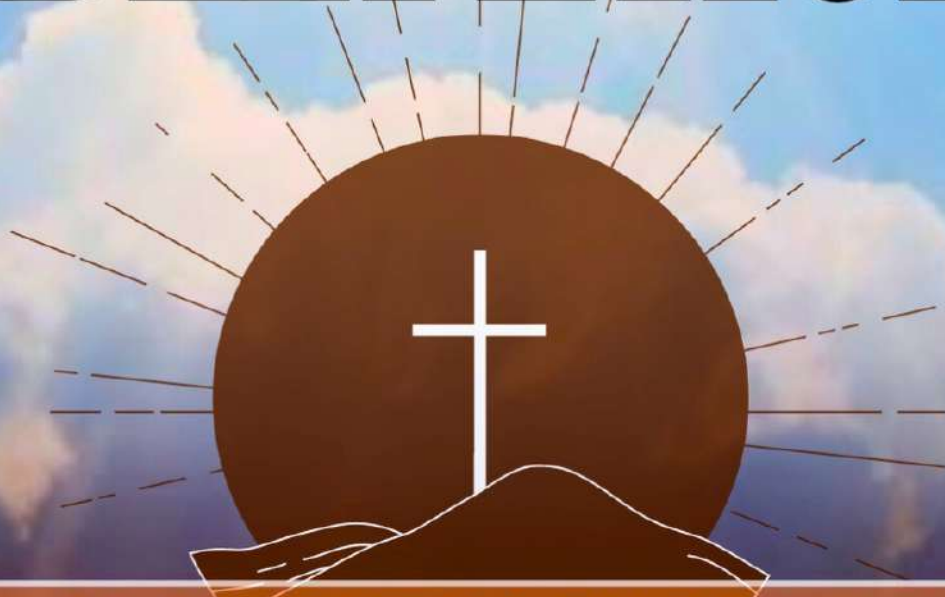


R. H. Charles
Alan R. Moore

Apresentando Escritos Canônicos e Todos os Apócrifos Perdidos, Incluindo Enoque, Jubileus e Muitos Mais

BÍBLIA ETÍOPE



LIVROS COMPLETOS EM PORTUGUÊS

APOCRIFOS

125

LIVROS
COMPLETOS



Apresentando Escritos Canônicos e Todos os Apócrifos Perdidos, Incluindo Enoque, Jubileus e Muitos Mais

BÍBLIA ETÍOPE



LIVROS COMPLETOS EM PORTUGUÊS

APOCRIFOS



Tradutor: R. H. Charles
Editor: Alan R. Moore

A Bíblia Etíope Completa em Inglês 125 Livros (Anotados)

Publicado por Alan R. Moore

Edição: 2024

Copyright © 2024, Alan R. Moore

Todos os direitos reservados.

Este é um livro de domínio público. Embora os textos originais da **Bíblia Etíope** e seus escritos apócrifos relacionados sejam de domínio público, esta edição anotada e o comentário, anotações e layout que a acompanham são o resultado dos esforços do compilador para fornecer uma versão mais acessível e enriquecida do texto original.

Observe que esta publicação **não é de forma alguma afiliada aos editores originais ou guardiões dos manuscritos antigos**. Ela foi criada unicamente com a intenção de oferecer aos leitores uma edição clara, abrangente e fácil de ler desses escritos sagrados. Nenhuma parte desta versão anotada pode ser reproduzida, distribuída ou transmitida de qualquer forma ou por qualquer meio, sem a autorização prévia por escrito do editor, exceto no caso de breves citações para fins de revisão.

Esta obra é dedicada àqueles que buscam as verdades mais profundas escondidas na sabedoria antiga, e a toda alma que

anseia por crescimento espiritual e entendimento. Que esses textos sagrados o guiem em direção à iluminação, paz e uma conexão mais próxima com o divino.

Gostaria de expressar minha sincera gratidão àqueles que tornaram esta edição possível.

Primeiro, à **Sociedade Etíope de Preservação de Manuscritos** , por seus esforços dedicados em preservar manuscritos antigos e garantir que as gerações futuras possam acessar esses textos.

Ao **Dr. Samuel Ayele** , seu apoio incansável, percepção e colaboração foram fundamentais para dar vida a este projeto. Sua paixão por estes textos sagrados tem sido uma fonte constante de inspiração.

Por fim, quero agradecer a todos os leitores e buscadores da verdade. Sem o seu desejo de explorar esses escritos, este projeto não teria sido possível. Que você encontre a orientação e a sabedoria que busca nestas páginas.

NOTA DE AGRADECIMENTO

Caro leitor,

Primeiramente, gostaríamos de estender nossa mais profunda gratidão a você por escolher esta edição de **The Complete Ethiopian Bible in English 125 Books (Annotated)** . É com imenso prazer que apresentamos a você uma das edições mais abrangentes e cuidadosamente selecionadas da Ethiopian Bible, uma coleção extraordinária que esperamos que enriqueça sua jornada espiritual e aprofunde sua compreensão das escrituras sagradas.

Este livro foi meticulosamente editado por nossa equipe dedicada, e trabalhamos incansavelmente por meses — sacrificando noites sem dormir — para reunir, formatar e anotar esses textos antigos. Nossa missão é fornecer a você a **melhor experiência de leitura** , e acreditamos que esta edição, com seus comentários detalhados e conteúdo abrangente, servirá como um recurso valioso em suas buscas espirituais e acadêmicas.

Embora tenhamos feito todos os esforços para garantir que esta edição seja a mais completa e livre de erros possível, pedimos

sinceras desculpas se você encontrar algo que possa afetar sua experiência de leitura. Saiba que isso nunca foi o que pretendíamos, e lamentamos sinceramente qualquer inconveniente causado. Nosso objetivo era criar algo notável para nossos leitores, e acreditamos que esta edição representa uma das melhores e mais completas compilações da Bíblia Etíope disponíveis hoje.

Como nota de transparência, o tamanho da fonte usada neste livro é **tamanho 9 - 17**, que entendemos que pode ser um pouco menor para alguns leitores. No entanto, esta foi a única maneira de incluir todos **os 125 livros**, garantindo que o conteúdo se encaixasse em um único volume. Pedimos desculpas por qualquer inconveniente que isso possa causar, mas estamos confiantes de que a riqueza do conteúdo e a qualidade do material farão com que esta edição valha a pena ser lida.

Atenciosamente,
A equipe de edição
A Bíblia Etíope Completa em Inglês

ÍNDICE

NOTA DE AGRADECIMENTO

ÍNDICE

INTRODUÇÃO

O ANTIGO TESTAMENTO

GÊNESE

ÊXODO

LEVÍTICO

NÚMEROS

DEUTERONÔMIO

JOSUÉ

JUÍZES

RUTE

1 SAMUEL

2 SAMUEL

1 REIS

2 REIS

1 CRÔNICAS

2 CRÔNICAS

ESDRAS

NEEMIAS

ESTER

TRABALHO

SALMOS

PROVÉRBIOS

ECLESIASTES

CÂNTICO DOS CÂNTICOS

ISAÍAS
JEREMIAS
LAMENTAÇÕES
EZEQUIEL
DANIEL
OSÉIAS
JOEL
AMOS
OBADIAS
JONAS
MICAH
NAUM
HABACUQUE
SOFANIAS
AGEU
ZACARIAS
MALAQUIAS

NOVO TESTAMENTO

MATEUS
MARCA
LUCAS
JOHN
ATOS
ROMANOS
1 CORÍNTIOS
2 CORÍNTIOS
GÁLATAS

EFÉSIOS

FILIPENSES

COLOSSENSES

1 TESSALONICENSES

2 TESSALONICENSES

1 TIMÓTEO

2 TIMÓTEO

TITO

FILEMÃO

HEBREUS

JAMES

1 PEDRO

2 PEDRO

1 JOÃO

2 JOÃO

3 JOÃO

JUDAS

REVELAÇÃO

APÓCRIFO

JUBILEUS

1 ENOQUE

2 ENOQUE

3 ENOQUE

JUDITE

TÓBITO

SIRAQUE

ESTER APÓCRIFA

SALMOS APÓCRIFOS

A ORAÇÃO DE AZARIAH (CANTO DAS TRÊS CRIANÇAS SAGRADAS)

SUSANNA E OS ANCIÃOS

ORAÇÃO DE MANASSES

BEL E O DRAGÃO

SABEDORIA

1 MACABEUS

2 MACABEUS

3 MACABEUS

4 MACABEUS

1 ESDRAS

2 ESDRAS

TESTAMENTOS DOS DOZE PATRIARCAS

LIVRO DOS GIGANTES

JASHER

A VIDA DE ADÃO E EVA

LIVRO DA CRIAÇÃO

VIDAS DOS PROFETAS

TESTAMENTO DE ABRAÃO

TESTAMENTO DE ISAAC

TESTAMENTO DE JACOB

ESCADA DE JACOB

JOSÉ E ASENATE

TESTAMENTO DE JÓ

TESTAMENTO DE MOISÉS

TESTAMENTO DE SALOMÃO

SALMOS DE SALOMÃO
PALAVRAS DE GAD, O VIDENTE
ASCENSÃO DE ISAÍAS
1 BARUCH
2 BARUCH
3 BARUCH
4 BARUCH
REVELAÇÃO DE ABRAÃO
REVELAÇÃO DE ELIAS
REVELAÇÃO DE SOFONIAS
APÓCRIFO DE EZEQUIEL
EPÍSTOLA DE ARISTÉIAS
DIDACHE
REVELAÇÃO DE PEDRO
EPÍSTOLA DE BARNABÉ
3 CORÍNTIOS
1 CLEMENTE
2 CLEMENTE
SETE EPÍSTOLAS DE INÁCIO
APOLOGIA DE ARISTIDES
EPÍSTOLA DE POLICARPO AOS FILIPENSES
MARTÍRIO DE POLICARPO
EPÍSTOLA DE MATHETES A DIOGNETUS
O PASTOR DE HERMAS
ODES DE PAZ

INTRODUÇÃO

“Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção e para a educação na justiça, para que o homem de Deus seja apto e plenamente preparado para toda boa obra.”

— 2 Timóteo 3:16-17 (NVI)

A Bíblia Etíope Completa, com seus **125 livros**, é um testamento monumental da profunda herança espiritual, histórica e teológica da Etiópia. Ao contrário da maioria das Bíblias ocidentais, que contêm 66 livros, ou da Bíblia Católica com 73, a Bíblia Etíope inclui muito mais textos — especialmente livros apócrifos e deuterocanônicos — preservando uma tradição de escritura que existe há milhares de anos. Esses livros adicionais moldaram profundamente a espiritualidade, a teologia e a cultura etíopes, destacando este cânone como uma coleção única e preciosa de sabedoria divina.

A Igreja Ortodoxa Etíope, uma das tradições cristãs mais antigas do mundo, considera esta coleção sagrada, incorporando textos que refletem não apenas a história da salvação, mas também narrativas, orações e sabedoria que enriqueceram a vida espiritual dos etíopes por séculos. Esta Bíblia é mais do que apenas uma coleção de textos; é a voz viva de Deus, como foi ouvida, preservada e interpretada pelo povo etíope.

Esta compilação abrangente inclui não apenas o Antigo e o Novo Testamento, mas também **22 livros apócrifos** e outros escritos sagrados que são exclusivos do cânone etíope, como *The Books of Jubilees*, *Enoch* e *Meqabyan*, juntamente com textos como *The Shepherd of Hermas* e *The Didache*. Esses livros adicionais fornecem um contexto mais completo e rico para a compreensão do desenvolvimento da teologia e da tradição cristãs de uma forma que muitas vezes se perde em outras denominações cristãs.

O significado histórico e cultural do cânone etíope

A Bíblia Etíope traça suas raízes até as primeiras comunidades cristãs na África e no Oriente Próximo. De acordo com a tradição, o cristianismo foi introduzido na Etiópia no século IV por São

Frumentius, também conhecido como Abba Selama, o primeiro bispo de Axum. Desde então, a Etiópia abraçou o cristianismo como um aspecto definidor de sua identidade, e a Bíblia serviu como a fundação espiritual para esta antiga nação cristã.

A Bíblia Etíope, escrita em Ge'ez, a língua litúrgica clássica da Igreja Ortodoxa Etíope, tem uma profunda reverência pela tradição. A preservação desses textos em Ge'ez reflete o comprometimento da Igreja Etíope em manter as línguas e significados originais das escrituras sagradas, assim como o hebraico e o grego em outras tradições cristãs. É uma ponte viva entre o mundo antigo e a prática espiritual moderna.

Durante séculos, a Bíblia etíope foi meticulosamente copiada e transmitida por escribas, preservando não apenas os livros principais das escrituras, mas também as numerosas obras apócrifas que contribuem para a compreensão holística do plano de Deus para a humanidade. Esses textos não são meramente artefatos históricos; eles são vistos como revelações divinas que falam à alma do crente e revelam o relacionamento em desenvolvimento entre Deus e Seu povo.

Estrutura e composição da Bíblia etíope

A Bíblia Etíope é dividida em várias seções que seguem a estrutura geral da Bíblia Cristã, mas com expansões e adições significativas. As categorias primárias incluem:

1. **O Antigo Testamento (39 livros)** : Isso inclui o Pentateuco, Livros Históricos, Literatura de Sabedoria e os Profetas Maiores e Menores, bem como outras Bíblias cristãs. No entanto, o Antigo Testamento etíope inclui livros adicionais como *Os Livros dos Jubileus* , *1 Enoque* e *A Ascensão de Isaías* , que não são encontrados em outras tradições.
2. **O Novo Testamento (27 livros)** : Embora o núcleo do Novo Testamento seja semelhante ao de outras Bíblias cristãs — compreendendo os Evangelhos, Atos dos Apóstolos, as Epístolas e o Apocalipse — o cânone etíope também inclui textos como *As Epístolas de Clemente* , *A*

Didaquê e *O Pastor de Hermas* , que fornecem informações adicionais sobre os primeiros ensinamentos e práticas cristãs.

3. **Livros Apócrifos e Deuterocanônicos (59 livros)** : Esses livros, muitos dos quais são desconhecidos para leitores ocidentais, fornecem insights essenciais sobre o pensamento judaico e cristão primitivo. Por exemplo, *1 Enoque* explora a rebelião angelical e o julgamento divino, enquanto *Os Livros de Meqabyan* oferecem narrativas adicionais da história judaica que são exclusivas da tradição etíope.

Propósito e temas na Bíblia etíope

A Bíblia Etíope não é simplesmente uma coleção de escritos religiosos; é uma biblioteca de sabedoria espiritual projetada para ensinar, guiar e inspirar os crentes. Ao longo da Bíblia Etíope, vários temas centrais emergem:

- **Justiça e Misericórdia Divinas** : Muitos dos livros, como *1 Enoque* e *Os Livros de Meqabyan* , exploram o equilíbrio entre a justiça e a misericórdia de Deus. Eles enfatizam que, embora Deus seja justo e puna os perversos, Sua misericórdia está disponível para aqueles que buscam arrependimento.
- **A Aliança com Deus** : O tema da aliança é central em todo o Antigo e Novo Testamento. Da aliança com Noé e Abraão em Gênesis à nova aliança estabelecida por meio de Cristo, a Bíblia reflete o relacionamento contínuo entre Deus e a humanidade.
- **Visões Proféticas e Escatologia** : Muitos dos livros adicionais no cânone etíope, como *A Ascensão de Isaías* e *O Apocalipse de Pedro* , focam em visões proféticas e no fim dos tempos. Esses temas escatológicos fornecem tanto um aviso aos ímpios quanto uma esperança para os justos.
- **Sabedoria e Vida Ética** : Literatura de sabedoria, como *The Book of Proverbs* , *The Wisdom of Solomon* e *Ecclesiasticus* , enfatiza viver uma vida de virtude, humildade e reverência a Deus. Esses livros

fornece diretrizes morais e éticas que são atemporais em sua aplicação.

A Bíblia Etíope Completa é mais do que um livro — é uma jornada ao coração da revelação de Deus, um caminho que tem sido trilhado por inúmeros crentes etíopes por séculos. Esta edição, com suas anotações e videoaulas, visa tornar essa jornada acessível a todos, oferecendo tanto ao teólogo experiente quanto ao leitor curioso uma compreensão mais profunda da Palavra de Deus, conforme preservada em uma das tradições mais antigas e reverenciadas do cristianismo.

Ao virar estas páginas, que você seja inspirado pela sabedoria, coragem e fé que moldaram o cristianismo etíope e continuam a influenciar o mundo hoje. Quer você esteja lendo as histórias atemporais do Antigo Testamento, os ensinamentos profundos do Novo Testamento ou as visões místicas dos livros apócrifos, que esta compilação sirva como um guia para uma compreensão espiritual mais profunda e uma caminhada mais próxima com Deus.

O ANTIGO TESTAMENTO

GÊNESE

CAPÍTULO 1

1 No princípio, Deus criou os céus e a terra, 2 e a terra era sem forma e vazia, e havia trevas sobre a face do abismo, e o Espírito de Deus se agitava sobre a face das águas, 3 e Deus disse: “Haja luz”; e a luz é. 4 E Deus vê que a luz é boa, e Deus faz separação entre a luz e as trevas, 5 e Deus chama a luz de “Dia”, e às trevas chamou de “Noite”; e há uma tarde, e há uma manhã — dia um. 6 E Deus diz: “Haja uma expansão no meio das águas, e haja separação entre águas e águas.” 7 E Deus faz a expansão, e ela faz separação entre as águas que estão sob a expansão, e as águas que estão acima da expansão: e assim é. 8 E Deus chama a expansão de “Céus”; e há uma tarde, e há uma manhã—[o] segundo dia. 9 E Deus diz: “Que as águas debaixo dos céus sejam coletadas em um lugar, e que a terra seca seja vista”: e assim é. 10 E Deus chama a terra seca de “Terra”, e a coleção das águas Ele chamou de “Mares”; e Deus vê que [é] bom. 11 E Deus diz: “Que a terra produza erva tenra, erva que semeie semente, árvore frutífera (cuja semente [está] em si mesma) dando fruto conforme sua espécie, na terra”: e assim é. 12 E a terra produz erva tenra, erva que semeie semente conforme sua espécie, e árvore que dê fruto (cuja semente [está] em si mesma) conforme sua espécie; e Deus vê que [é] bom; 13 e há uma tarde, e há uma manhã—[o] terceiro dia. 14 E Deus diz: “Haja luminares na expansão dos céus, para fazer separação entre o dia e a noite; então, eles servirão de sinais, e para tempos determinados, e para dias e anos, 15 e servirão de luminares na expansão dos céus para iluminar a terra”: e assim é. 16 E Deus faz os dois grandes luminares, o grande luminar para governar o dia, e o pequeno luminar — e as estrelas — para governar a noite; 17 e Deus os dá na expansão dos céus para iluminar a terra, 18 e para governar o dia e a noite, e para fazer separação entre a luz e as trevas; e Deus vê que [isso é] bom; 19 e

há uma tarde, e há uma manhã — [o] quarto dia. 20 E Deus diz: “ Que as águas fervilhem com a criatura viva abundante, e que [o] pássaro voe acima da terra na face da expansão dos céus. ” 21 E Deus cria os grandes dragões, e toda criatura viva que é rastejante, com a qual as águas fervilharam, segundo sua espécie, e toda ave com asas, segundo sua espécie, e Deus vê que [é] bom. 22 E Deus os abençoa, dizendo: “ Sejam fecundos, e multipliquem-se, e encham as águas dos mares, e que os pássaros se multipliquem na terra”: 23 e há uma tarde, e há uma manhã—[o] quinto dia. 24 E Deus diz: “ Que a terra produza a criatura viva conforme sua espécie, gado e coisa rastejante, e besta da terra conforme sua espécie”: e assim é. 25 E Deus faz os animais da terra conforme a sua espécie, e os animais domésticos conforme a sua espécie, e todo réptil da terra conforme a sua espécie, e Deus vê que [é] bom. 26 E Deus diz: “ Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança, e que ele domine sobre os peixes do mar, e sobre as aves dos céus, e sobre os animais domésticos, e sobre toda a terra, e sobre todo réptil que se move sobre a terra. ” 27 E Deus cria o homem à sua imagem; à imagem de Deus o criou, macho e fêmea os criou. 28 E Deus os abençoa, e Deus lhes diz: “ Sejam fecundos, e multipliquem-se, e encham a terra, e subjuguem-na, e dominem sobre os peixes do mar, e sobre as aves dos céus, e sobre todo ser vivo que se move sobre a terra. ” 29 E Deus disse: “ Eis que vos dei toda erva que dá semente, que está sobre a face de toda a terra, e toda árvore em que há fruto de árvore que dá semente, para vós é para alimento; 30 e a todo animal da terra, e a toda ave dos céus, e a todo réptil da terra, em que há fôlego de vida, toda erva verde é para alimento”: e assim é. 31 E Deus viu tudo o que fez, e eis que era muito bom; e houve uma tarde, e houve uma manhã — o sexto dia.

CAPÍTULO 2

1 E os céus e a terra estão completos, e todo o seu exército; 2 E Deus completa no sétimo dia a sua obra que fez, e cessa no sétimo dia de toda a sua obra que fez. 3 E Deus abençoa o sétimo dia, e o santifica, porque nele cessou de toda a sua obra que Deus havia criado para fazer. 4 Estas são as gerações dos céus e da terra em

sua criação, no dia em que Yhwh Deus fez a terra e os céus; 5 E nenhum arbusto do campo está ainda na terra, e nenhuma erva do campo ainda brota, porque Yhwh Deus não fez chover sobre a terra, e não há homem para servir a terra, 6 e uma névoa sobe da terra, e rega toda a face da terra. 7 E Yhwh Deus forma o homem - pó da terra, e sopra em suas narinas o fôlego da vida, e o homem se torna uma criatura vivente. 8 E Yhwh Deus plantou um jardim no Éden, ao oriente, e pôs ali o homem que havia formado; 9 e Yhwh Deus fez brotar da terra toda árvore desejável para a aparência, e boa para alimento, e a Árvore da Vida no meio do jardim, e a Árvore do Conhecimento do Bem e do Mal. 10 E um rio saía do Éden para regar o jardim, e dali se dividia, e se tornou quatro rios principais; 11 o nome do primeiro [é] Pison, é o que circunda toda a terra de Havilá, onde está o ouro, 12 e o ouro daquela terra [é] bom; o bdélio e a pedra de shoham [estão] ali; 13 e o nome do segundo rio [é] Giom, é o que circunda toda a terra de Cuxe; 14 e o nome do terceiro rio [é] Tigre, é o que corre para o oriente de Assur; Português e o quarto rio é o Eufrates. 15 E Yhwh Deus toma o homem, e o faz descansar no Jardim do Éden, para servi-lo e guardá-lo. 16 E Yhwh Deus impõe uma ordem ao homem, dizendo: “De toda árvore do jardim que comerás, comerás; 17 mas da Árvore do Conhecimento do Bem e do Mal, não comerás dela, porque no dia em que comeres dela, morrerás.” 18 E Yhwh Deus diz: “[Não é] bom que o homem esteja só; eu lhe faço uma auxiliadora como sua contraparte.” 19 E Yhwh Deus forma da terra todos os animais do campo, e todas as aves dos céus, e os traz ao homem, para ver como ele os chama; e tudo o que o homem chama a uma criatura vivente, esse é o seu nome. 20 E o homem chama nomes a todos os animais domésticos, e às aves dos céus, e a todos os animais do campo; mas para o homem não foi encontrada uma auxiliadora como sua contraparte. 21 E Yhwh Deus faz cair um sono profundo sobre o homem, e ele dorme, e toma uma de suas costelas, e fecha carne em seu lugar. 22 E Yhwh Deus constrói a costela que tirou do homem em uma mulher, e a traz ao homem; 23 e o homem diz: “Esta finalmente ¹ B um dos meus ossos, e carne da minha carne ¹” Pois esta se chama Mulher, porque foi tirada do Homem; 24 portanto, o homem deixará seu pai e sua mãe, e se unirá a sua

mulher, e eles se tornarão uma só carne. 25 E ambos estão nus, o homem e sua mulher, e não se envergonham de si mesmos.

CAPÍTULO 3

1 E a serpente foi astuta acima de todos os animais do campo que o Senhor Deus fez, e disse à mulher: “É verdade que Deus disse: Não comereis de toda árvore do jardim?” 2 E a mulher disse à serpente: “Do fruto das árvores do jardim comemos, 3 mas do fruto da árvore que está no meio do jardim, Deus disse: Não comais dele, nem toqueis nele, para que não morrais.” 4 E a serpente disse à mulher: “Morrendo, não morrereis, 5 porque Deus sabe que no dia em que dele comerdes, vossos olhos se abrirão, e sereis como Deus, conhecendo o bem e o mal. ^{Português} 6 E a mulher vê que a árvore é boa para se comer, e que é agradável aos olhos, e a árvore é desejável para dar entendimento, e ela toma do seu fruto e come, e também dá [alguns] ao seu marido com ela, e ele come; 7 e os olhos de ambos são abertos, e eles sabem que estão nus, e costuram folhas de figueira, e fazem cintos para si. 8 E eles ouvem o som de Yhwh Deus andando para cima e para baixo no jardim na brisa do dia, e o homem e sua esposa se escondem da face de Yhwh Deus no meio das árvores do jardim. 9 E Yhwh Deus chama o homem e diz-lhe: “Onde [estás]?” **10** e ele diz: “Ouvi o teu som no jardim, e estou com medo, porque estou nu, e me escondo.” 11 E Ele diz: “Quem te declarou que estás nu?” ^{Português} Você comeu da árvore da qual eu ordenei que você não comesse? **12** E o homem disse: “A mulher que você colocou comigo — ela me deu da árvore, e eu comi.” 13 E Yhwh Deus disse à mulher: “O que [é] isso que você fez?” E a mulher disse: “A serpente me fez esquecer, e eu como.” 14 E Yhwh Deus disse à serpente: “Porque você fez isso, maldita [é] você entre todos os animais domésticos, e acima de todos os animais do campo: sobre o seu ventre você anda, e pó você come, [por] todos os dias da sua vida; 15 e eu coloquei inimizade entre você e a mulher, e entre a sua semente e a sua semente; ele ferirá sua cabeça, e você ferirá seu calcanhar.” 16 À mulher Ele disse: “Multiplicando eu multiplico sua dor e sua concepção; ^{Português} Você dará à luz filhos com tristeza, e seu desejo [é] para o seu Homem [[ou marido]], e Ele [[ou ele]]

governará sobre você. ” 17 E ao homem Ele disse: “Porque você deu ouvidos à voz de sua mulher e comeu da árvore a respeito da qual eu lhe ordenei, dizendo: Você não comerá dela, maldita [é] a terra por sua causa; com tristeza você come dela [por] todos os dias de sua vida, 18 e ela produz espinhos e abrolhos para você, e você comeu a erva do campo; 19 Com o suor do seu rosto você comerá o pão até que volte para a terra, pois você foi tirado dela, porque você [é pó], e ao pó retornará. ” 20 E o homem chamou o nome de sua mulher Eva, porque ela foi mãe de todos os viventes. 21 E Yhwh Deus fez túnicas de pele [para] o homem e sua mulher, e os vestiu. 22 E Yhwh Deus diz: “Eis que o homem era como um de nós, quanto ao conhecimento do bem e do mal; e agora, para que ele não estenda a sua mão, e também tome da Árvore da Vida, e coma, e viva para sempre.” 23 Yhwh Deus o envia para fora do Jardim do Éden para servir a terra da qual ele foi tirado; 24 na verdade, ele expulsa o homem, e faz com que os querubins habitem ao leste do Jardim do Éden com a espada de fogo girando ao redor para guardar o caminho da Árvore da Vida.

CAPÍTULO 4

1 E o homem conheceu sua mulher Eva, e ela concebeu e deu à luz a Caim, e disse: “Adquiri um homem de Yhwh”; 2 e ela acrescenta para dar à luz seu irmão, mesmo Abel. E Abel está alimentando um rebanho, e Caim tem sido servo da terra. 3 E acontece no fim dos dias que Caim traz do fruto da terra um presente a Yhwh; 4 e Abel, ele trouxe, ele também, das primícias femininas de seu rebanho, e de suas gordas; e Yhwh olha para Abel e para seu presente, 5 e para Caim e para seu presente Ele não olhou; e é muito desagradável para Caim, e seu semblante está caído. 6 E Yhwh diz a Caim: “Por que você tem desgosto? e por que seu semblante caiu? 7 Não há, se você fizer bem, aceitação? Português e se não fizeres bem, o pecado [[ou uma oferta pelo pecado]] está à entrada, e o seu [[ou o Seu]] desejo [é] para ti, e tu governas sobre ele [[ou por Ele]].” 8 E Caim disse a seu irmão Abel: [[“Vamos ao campo”];] e aconteceu que, estando eles no campo, Caim se levantou contra seu irmão Abel, e o matou. 9 E Yhwh disse a Caim: “Onde está teu irmão Abel?” E ele disse: “Eu não sabia; sou eu o guarda do meu

irmão?” 10 E Ele disse: “O que fizeste? A voz do sangue do teu irmão clama a Mim desde a terra; 11 e agora, maldita és tu desde a terra, que abriu a sua boca para receber da tua mão o sangue do teu irmão; 12 Quando você lavra a terra, ela não acrescentará para dar sua força a você - um andarilho, mesmo um tremendo, você é na terra. 13 E Caim disse a Yhwh: "Meu castigo é muito grande do que suportar; 14 eis que você me expulsou hoje da face da terra, e da sua face estou escondido; e eu tenho sido um andarilho, mesmo um tremendo, na terra, e tem sido - todo aquele que me encontrar me matará. 15 E Yhwh disse a ele: "Portanto, de qualquer assassino de Caim é exigido sete vezes"; e Yhwh pôe a Caim um sinal de que ninguém que o encontre o matará. 16 E Caim saiu de diante de Yhwh, e habitou na terra, movendo-se ao leste do Éden; 17 e Caim conheceu sua mulher, e ela concebeu e deu à luz Enoque; Português e ele está construindo uma cidade, e ele chama o nome da cidade, de acordo com o nome de seu filho - Enoque. 18 E nasceu a Enoque Irade; e Irade gerou a Meujael; e Meujael gerou a Metusael; e Metusael gerou a Lameque. 19 E Lameque toma para si duas esposas, o nome da primeira Ada, e o nome da segunda Zilá. 20 E Ada dá à luz Jabal, ele foi pai daqueles que habitam tendas e [tendo] comprado gado; 21 e o nome de seu irmão [é] Jubal, ele foi pai de todos os que manuseiam harpa e flauta. 22 E Zilá, ela também dá à luz Tubal-Caim, um instrutor de todo artesão em bronze e ferro; e uma irmã de Tubal-Caim [é] Naamá. 23 E Lameque diz às suas esposas: “Ada e Zilá, ouçam minha voz; Esposas de Lameque, dai ouvidos [à] minha palavra: Pois matei um homem por minha ferida, || Até mesmo um jovem por minha ferida; 24 Pois sete vezes é exigido de Caim, || E de Lameque setenta e sete vezes. 25 E Adão novamente conheceu sua esposa, e ela deu à luz um filho, e o chamou pelo nome de Sete, “pois Deus designou para mim outra semente em vez de Abel”: pois Caim o havia matado. 26 E a Sete, a ele também nasceu um filho, e ele o chamou pelo nome de Enos; então foi dado início à pregação em Nome de Yhwh.

CAPÍTULO 5

1 Este [é] um relato das gerações de Adão. No dia em que Deus criou o homem, à semelhança de Deus o fez; 2 um macho e uma

fêmea os criou, e os abençoou, e chamou-lhes o nome de Homem, no dia em que foram criados. 3 E Adão viveu cento e trinta anos [[ou duzentos e trinta anos]], e gerou [um filho] à sua semelhança, segundo a sua imagem, e chamou-lhe o nome de Sete. 4 E os dias de Adão depois de gerar Sete foram oitocentos anos [[ou setecentos anos]], e ele gerou filhos e filhas. 5 E todos os dias de Adão que viveu foram novecentos e trinta anos, e ele morreu. 6 E Sete viveu cento e cinco anos [[ou duzentos e cinco anos]], e gerou Enos. 7 E Sete viveu depois de gerar Enos oitocentos e sete anos [[ou setecentos e sete anos]], e gerou filhos e filhas. 8 E todos os dias de Sete foram novecentos e doze anos, e ele morreu. 9 E Enos viveu noventa anos [[ou cento e noventa anos]], e gerou Cainã. 10 E Enos viveu depois de gerar Cainã oitocentos e quinze anos [[ou setecentos e quinze anos]], e gerou filhos e filhas. 11 E todos os dias de Enos foram novecentos e cinco anos, e ele morreu. 12 E Cainã viveu setenta anos [[ou cento e setenta anos]], e gerou Maalalel. 13 E Cainã viveu depois de gerar Maalalel oitocentos e quarenta anos [[ou setecentos e quarenta anos]], e gerou filhos e filhas. 14 E todos os dias de Cainã foram novecentos e dez anos, e ele morreu. 15 E Maalalel viveu sessenta e cinco anos [[ou cento e sessenta e cinco anos]], e gerou Jaredé. 16 E viveu Maalalel depois de gerar Jaredé oitocentos e trinta anos [[ou setecentos e trinta anos]], e gerou filhos e filhas. 17 E todos os dias de Maalalel foram oitocentos e noventa e cinco anos, e ele morreu. 18 E viveu Jaredé cento e sessenta e dois anos, e gerou Enoque. 19 E viveu Jaredé depois de gerar Enoque oitocentos anos, e gerou filhos e filhas. 20 E todos os dias de Jaredé foram novecentos e sessenta e dois anos, e ele morreu. 21 E viveu Enoque sessenta e cinco anos [[ou cento e sessenta e cinco anos]], e gerou Matusalém. 22 E andou Enoque habitualmente com Deus depois de gerar Matusalém trezentos anos [[ou duzentos anos]], e gerou filhos e filhas. 23 E todos os dias de Enoque foram trezentos e sessenta e cinco anos. 24 E Enoque anda habitualmente com Deus, e ele não está, pois Deus o levou. 25 E Matusalém vive cento e oitenta e sete anos, e gera Lameque. 26 E Matusalém vive depois de gerar Lameque setecentos e oitenta e dois anos, e gera filhos e filhas. 27 E todos os dias de Matusalém são novecentos e sessenta e nove anos, e ele

morre. 28 E Lameque vive cento e oitenta e dois anos [[ou cento e oitenta e oito anos]], e gera um filho, 29 e chama seu nome Noé, dizendo: “Este [um] nos consola sobre nossa obra, e sobre o labor de nossas mãos, por causa da terra que Yhwh amaldiçoou.” 30 E Lameque vive depois de gerar Noé quinhentos e noventa e cinco anos [[ou quinhentos e sessenta e cinco anos]], e gera filhos e filhas. 31 E todos os dias de Lameque foram setecentos e setenta e sete anos [[ou setecentos e cinquenta e três anos]], e ele morreu. 32 E Noé era filho de quinhentos anos, e Noé gerou Sem, Cam e Jafé.

CAPÍTULO 6

1 E acontece que a humanidade começou a se multiplicar na face da terra, e filhas nasceram para elas, 2 e os filhos de Deus veem que elas, as filhas dos homens, [são] belas, e tomam mulheres para si de todas as que escolheram. 3 E Yhwh diz: “Meu Espírito não luta no homem para sempre, pois, na verdade, ele [é] carne, mas seus dias foram cento e vinte anos.” 4 Os gigantes estavam na terra naqueles dias, e mesmo depois, quando os filhos de Deus entraram para as filhas dos homens, e elas deram à luz aqueles que [eram] os poderosos desde a antiguidade, os homens de renome. 5 E Yhwh vê que a maldade do homem [é] abundante na terra, e toda a imaginação dos pensamentos de seu coração [é] somente má todos os dias; 6 e Yhwh lamenta ter feito o homem na terra, e Ele se entristece — em Seu coração. 7 E Yhwh diz: “Eu extermino o homem que criei da face da terra, desde o homem até o animal, até o réptil e até a ave dos céus, pois me arrependi de tê-los feito ” · 8 E Noé achou graça aos olhos de Yhwh. 9 Estas são as gerações de Noé: Noé é um homem justo; ele tem sido perfeito entre suas gerações; Noé tem andado habitualmente com Deus. 10 E Noé gera três filhos: Sem, Cão e Jafé. 11 E a terra está corrompida diante de Deus, e a terra está cheia de violência. 12 E Deus vê a terra, e eis que ela foi corrompida, pois toda a carne corrompeu seu caminho na terra. 13 E Deus disse a Noé: “Um fim de toda a carne veio diante de mim, pois a terra está cheia de violência por causa da presença deles; e eis que os estou destruindo com a terra. 14 Faça uma arca de madeira de gofer para você; Português: você faz compartimentos dentro da Arca, e você a cobriu de dentro e de fora com piche; 15 e

é assim que você faz: trezentos côvados [é] o comprimento da Arca, cinquenta côvados sua largura, e trinta côvados sua altura; 16 você faz uma janela para a Arca, e você a termina a um côvado de cima; e você coloca a abertura da Arca em seu lado; você a faz [com] menor, segundo e terceiro [andares]. 17 E eu, eis que estou trazendo o dilúvio de águas sobre a terra, para destruir de debaixo dos céus toda carne em que [há] um espírito vivo; tudo o que [há] na terra expira. 18 E eu estabeleci minha aliança com você, e você entrou na Arca - você, e seus filhos, e sua esposa, e as esposas de seus filhos com você; 19 e de tudo o que vive, de toda carne, você traz dois de cada [espécie] para dentro da Arca, para manter vivo com você; eles são macho e fêmea. 20 Da ave segundo a sua espécie, e do gado segundo a sua espécie, [e] de todo réptil da terra segundo a sua espécie, dois de cada [espécie] eles vêm a ti, para manteres vivo. 21 E tu, toma para ti de todo alimento que se come; e tu o ajuntaste para ti, e será para ti e para eles para alimento. ” 22 E Noé faz conforme tudo o que Deus lhe ordenou; assim ele fez.

CAPÍTULO 7

1 E Yhwh disse a Noé: “ Entra, tu e toda a tua casa, na Arca, porque eu vi que és justo diante de mim nesta geração; 2 toma sete pares de todos os animais limpos para ti, um macho e sua fêmea; e dos animais que não são limpos — dois, um macho e sua fêmea; 3 também, sete pares de [cada] ave dos céus, um macho e uma fêmea, para manter viva a semente na face de toda a terra; 4 porque depois de mais sete dias enviarei chuva sobre a terra [por] quarenta dias e quarenta noites, e limpei toda a substância que fiz da face da terra. ” 5 E Noé fez conforme tudo o que Yhwh lhe ordenou. 6 E Noé [era] um filho de seiscentos anos, e o dilúvio de águas estava sobre a terra. 7 E Noé entrou na Arca, e seus filhos, e sua mulher, e as mulheres de seus filhos com ele, fora da presença das águas do dilúvio; 8 dos animais limpos, e dos animais que não são limpos, e das aves, e de tudo o que se arrasta sobre a terra; 9 eles vieram a Noé de dois em dois para dentro da Arca, um macho e uma fêmea, como Deus ordenou a Noé. 10 E aconteceu que, depois de sete dias, as águas do dilúvio estavam sobre a terra. 11 No ano seiscentos da vida de Noé, no segundo mês, no décimo sétimo dia

do mês, neste dia todas as fontes do grande abismo foram rompidas, e a rede dos céus foi aberta, 12 e a chuva está sobre a terra por quarenta dias e quarenta noites. 13 Neste mesmo dia, Noé, Sem, Cam e Jafé, filhos de Noé, e a esposa de Noé, e as três esposas de seus filhos com eles, entraram na Arca — 14 eles, e todo ser vivente segundo sua espécie, e todo animal segundo sua espécie, e todo réptil que rasteja sobre a terra segundo sua espécie, e toda ave segundo sua espécie (cada ave, cada asa). 15 E eles vêm a Noé, na Arca, dois a dois de toda a carne em que há um espírito vivo; 16 e os que estão entrando, macho e fêmea de toda a carne, entraram como Deus lhe ordenou, e Yhwh fechou [a] para ele. 17 E o dilúvio está sobre a terra [por] quarenta dias, e as águas se multiplicam e levantam a Arca, e ela é levantada de cima da terra; 18 e as águas são poderosas e se multiplicam excessivamente sobre a terra; e a Arca anda sobre a face das águas. 19 E as águas foram mui poderosas sobre a terra, e todos os altos montes que estão debaixo de todo o céu foram cobertos; 20 as águas prevaleceram de cima dos montes, e os cobriram quinze côvados; 21 e toda a carne que se move sobre a terra expirou, entre as aves, e entre o gado, e entre os animais, e entre todas as coisas que proliferam na terra, e toda a humanidade; 22 todos em cujas narinas há fôlego de um espírito vivo, de tudo o que há na terra seca, morreram. 23 E toda a substância que está sobre a face da terra foi varrida, desde o homem até o animal, até o réptil e até a ave dos céus; de fato, eles foram varridos da terra, e somente Noé ficou, e aqueles que estavam com ele na arca; 24 e as águas foram poderosas sobre a terra por cento e cinquenta dias.

CAPÍTULO 8

1 E Deus se lembrou de Noé, e de todos os seres vivos, e de todos os animais que estavam com ele na Arca, e Deus fez um vento passar sobre a terra, e as águas diminuíram, 2 e as fontes do abismo e a rede dos céus se fecharam, e a chuva foi retida dos céus. 3 E as águas retornaram da terra, indo e voltando; e as águas faltaram no fim de cento e cinquenta dias. 4 E a Arca repousou, no sétimo mês, no décimo sétimo dia do mês, sobre as montanhas de Ararat; 5 e as águas foram indo e diminuindo até o décimo mês; no

décimo [mês], no primeiro dia do mês, as cabeças das montanhas apareceram. 6 E aconteceu que, no fim de quarenta dias, Noé abriu a janela da Arca que ele fez, 7 e ele enviou o corvo, e ele saiu, saindo e voltando até a secagem das águas de sobre a terra. 8 E ele soltou a pomba para ver se as águas tinham sido aliviadas da face da terra, 9 e a pomba não achou repouso para a planta do seu pé, e ela voltou para ele, para a Arca, porque as águas [estão] sobre a face de toda a terra, e ele estendeu a mão, e a tomou, e a trouxe para ele, para a Arca. 10 E ele ficou ainda mais sete dias, e acrescentou para soltar a pomba da Arca; 11 e a pomba veio a ele à tarde, e eis que uma folha de oliveira [foi] arrancada de sua boca; e Noé soube que as águas tinham sido aliviadas da terra. 12 E ele ficou ainda mais sete dias, e soltou a pomba, e ela não acrescentou para retornar a ele mais. 13 E aconteceu no ano seiscentos e um, no primeiro [mês], no primeiro dia do mês, as águas foram secas de sobre a terra; Português e Noé tira a cobertura da Arca, e olha, e eis que a face da terra está seca. 14 E no segundo mês, no vigésimo sétimo dia do mês, a terra se tornou seca. 15 E Deus fala a Noé, dizendo: “ Sai da Arca, tu e tua mulher, e teus filhos, e as mulheres de teus filhos contigo; 16 todo ser vivo que está contigo, de toda a carne, entre as aves, e entre o gado, e entre todo réptil que se move sobre a terra, traze contigo; 17 e eles têm fervilhado na terra, e têm sido frutíferos, e têm se multiplicado na terra. ” 18 E Noé sai, e seus filhos, e sua mulher, e as mulheres de seus filhos com ele; 19 todo animal, todo réptil, e toda ave; Português: todos os répteis da terra, segundo suas famílias, saíram da Arca. 20 E Noé construiu um altar a Yhwh, e tomou de todo animal limpo e de toda ave limpa, e fez subir holocaustos sobre o altar; 21 e Yhwh cheirou a fragrância refrescante, e Yhwh disse ao seu coração: “ Eu não continuo a desfavorecer a terra por causa do homem, embora a imaginação do coração do homem seja má desde a sua juventude; e eu não continuo a ferir todos os viventes, como fiz; 22 durante todos os dias da terra, tempo de sementeira e colheita, e frio e calor, e verão e inverno, e dia e noite nunca cessam. ”

CAPÍTULO 9

1 E Deus abençoou Noé e seus filhos, e disse-lhes: “ Sejam

fecundos, multipliquem-se e encham a terra; 2 e seu medo e seu pavor estão sobre todos os animais da terra, e sobre todas as aves dos céus, sobre tudo o que se arrasta sobre a terra, e sobre todos os peixes do mar — em suas mãos eles foram entregues. 3 Todo réptil que está vivo, para vocês é para alimento; como a erva verde eu dei a vocês o todo; 4 somente a carne em sua vida—seu sangue—vocês não comem. 5 E somente seu sangue por suas vidas eu exijo; da mão de todo ser vivo eu o exijo, e da mão do homem, da mão do irmão de cada homem eu exijo a vida do homem; 6 todo aquele que derramar o sangue do homem, pelo homem seu sangue será derramado: pois à imagem de Deus Ele fez o homem. 7 E vocês, sejam fecundos e multipliquem-se, ferverem na terra, e multipliquem-se nela. ^{Português} 8 E Deus falou a Noé, e a seus filhos com ele, dizendo: 9 “E eu, eis que estou estabelecendo minha aliança com você, e com sua semente depois de você, 10 e com toda criatura vivente que [está] com você, entre as aves, entre o gado, e entre todos os animais da terra com você, de todos os que estão saindo da Arca — para todos os animais da terra. 11 E eu estabeleci minha aliança com você, e toda carne não será mais cortada pelas águas de um dilúvio, e não haverá mais um dilúvio para destruir a terra. ” 12 E Deus disse: “ Este é um sinal da aliança que estou dando entre mim e você, e toda criatura vivente que [está] com você, para gerações contínuas; 13 Meu arco eu dei na nuvem, e tem sido por um sinal de uma aliança entre mim e a terra; 14 E aconteceu (em Meu envio de uma nuvem sobre a terra) que o arco foi visto na nuvem, 15 E eu me lembrei da Minha aliança que está entre Mim e vocês, e toda criatura vivente entre toda a carne, e as águas não se tornam mais um dilúvio para destruir toda a carne; 16 E o arco esteve na nuvem, e eu o vi — para lembrar da aliança perpétua entre Deus e toda criatura vivente entre toda a carne que [está] na terra. ” 17 E Deus disse a Noé: “ Este [é] um sinal da aliança que estabeleci entre Mim e toda a carne que [está] na terra. ” 18 E os filhos de Noé que estão saindo da Arca são Sem, Cam e Jafé; e Cam é pai de Canaã. 19 Estes três [são] filhos de Noé, e destes toda a terra foi coberta. 20 E Noé permanece um homem da terra, e planta uma vinha, 21 e bebe do vinho, e fica bêbado, e descobre-se no meio da tenda. 22 E Cam, pai de Canaã, vê a nudez

de seu pai, e declara a seus dois irmãos do lado de fora. 23 E Sem toma - Jafé também - a vestimenta, e eles colocam no ombro de ambos, e vão para trás, e cobrem a nudez de seu pai; e seus rostos [estão] para trás, e a nudez de seu pai eles não viram. 24 E Noé desperta de seu vinho, e sabe o que seu filho jovem fez a ele, 25 e diz: “ Maldito [é] Canaã, || Servo dos servos ele é para seus irmãos. ” 26 E ele diz: “ Bendito do meu Deus Yhwh [é] Sem, || E Canaã é servo dele. 27 Deus dá beleza a Jafé, || E ele habita nas tendas de Sem, || E Canaã é seu servo. ” 28 E viveu Noé depois do dilúvio trezentos e cinquenta anos; 29 e todos os dias de Noé foram novecentos e cinquenta anos, e ele morreu.

CAPÍTULO 10

1 E estas são as gerações dos filhos de Noé, Sem, Cam e Jafé; e filhos lhes nasceram depois do dilúvio. 2 Os filhos de Jafé são Gomer, Magogue, Madai, Javã, Tubal, Meseque e Tiras. 3 E os filhos de Gomer são Asquenaz, Rifate e Togarma. 4 E os filhos de Javã são Elisá, Társis, Quitim e Dodanim. 5 Por estes as ilhas das nações foram repartidas em suas terras, cada uma por sua língua, por suas famílias, em suas nações. 6 E os filhos de Cam são Cuxe, Mitzraim, Pute e Canaã. 7 E os filhos de Cuxe são Seba, Havilá, Sabtá, Raamá e Sabteca; e os filhos de Raamá são Seba e Dedã. 8 E Cuxe gerou Ninrode; 9 ele começou a ser um herói na terra; ele foi um herói na caça diante de Yhwh; portanto, é dito: “ Como Ninrode, o herói [na] caça diante de Yhwh ” · 10 E a primeira parte do seu reino é Babel, Ereque, Acade e Calné, na terra de Sinar; 11 daquela terra ele saiu para Assur, e construiu Nínive, até mesmo as praças da cidade, e Calá, 12 e Resen, entre Nínive e Calá; é a grande cidade. 13 E Mitzraim gerou os ludim, e os anamins, e os leabim, e os naftuim, 14 e os patrusins, e os casluim (de onde saíram os filisteus), e os caftorins. 15 E Canaã gerou a Sidom, seu primogênito, e a Hete, 16 e aos jebuseus, e aos amorreus, e aos girgaseus, 17 e aos heveus, e aos arqueus, e aos sineus, 18 e aos arvadeus, e aos zemareus, e aos hamateus; e depois as famílias dos cananeus foram espalhadas. 19 E a fronteira dos cananeus é desde Sidom, [na] vossa vinda em direção a Gerar, até Gaza; [na] vossa vinda em direção a Sodoma, e Gomorra, e Admá, e Zeboim,

até Lasa. 20 Estes [são] filhos de Cam, por suas famílias, por suas línguas, em suas terras, em suas nações. 21 Quanto a Sem, pai de todos os filhos de Héber, o irmão mais velho de Jafé, ele também gerou. 22 Os filhos de Sem são Elão, Assur, Arfaxade, Lude e Arã. 23 E os filhos de Arã são Uz, Hul, Geter e Más. 24 E Arfaxade gerou a Salá, e Salá gerou a Eber. 25 E dois filhos nasceram a Eber; o nome do primeiro é Pelegue (porque em seus dias a terra foi dividida), e o nome de seu irmão é Joctã. 26 E Joctã gerou a Almodá, e a Selefe, e a Hazarmavete, e a Jerá, 27 e a Hadorão, e a Uzal, e a Dicla, 28 e a Obal, e a Abimael, e a Seba, 29 e a Ofir, e a Havilá, e a Jobabe; todos estes são filhos de Joctã; 30 E a sua habitação é desde Messa, [na] tua vinda em direção a Sefar, uma montanha do oriente. 31 Estes [são] filhos de Sem, pelas suas famílias, pelas suas línguas, nas suas terras, pelas suas nações. 32 Estas [são] famílias dos filhos de Noé, pelas suas gerações, nas suas nações, e por estas as nações foram divididas na terra depois do dilúvio.

CAPÍTULO 11

1 E toda a terra é de uma só língua, e das mesmas palavras, 2 e acontece que, em sua jornada do leste, eles encontram um vale na terra de Sinar e habitam ali; 3 e cada um diz ao seu vizinho: “Dê ajuda, vamos fazer tijolos, e queimá-los completamente”: e o tijolo é para eles como pedra, e o betume tem sido para eles como argamassa. 4 E eles dizem: “Dê ajuda, vamos construir para nós uma cidade e torre com sua cabeça nos céus, e façamos para nós um nome, para que não sejamos espalhados sobre a face de toda a terra.” 5 E Yhwh desce para ver a cidade e a torre que os filhos dos homens construíram; 6 e Yhwh diz: “Eis que o povo [é] um, e uma língua [é] para todos eles, e isso sonhou em fazer; e agora, nada é restringido deles daquilo que eles propuseram fazer. 7 Dê ajuda, vamos descer lá e confundir a língua deles, para que um homem não entenda a língua do seu companheiro.” 8 E Yhwh os espalhou dali sobre a face de toda a terra, e eles cessaram de construir a cidade; 9 portanto [alguém] chamou seu nome Babel, pois ali Yhwh confundiu a língua de toda a terra, e dali Yhwh os espalhou sobre a face de toda a terra. 10 Estas [são] as gerações de Sem: Sem [é]

um filho de cem anos, e gerou Arfaxade dois anos depois do dilúvio. 11 E Sem viveu depois de gerar Arfaxade quinhentos anos, e gerou filhos e filhas. 12 E Arfaxade viveu trinta e cinco anos [[ou cento e trinta e cinco anos]], e gerou Selá. 13 E Arfaxade viveu depois de gerar Selá quatrocentos e três anos [[ou quatrocentos e trinta anos]], e gerou filhos e filhas. 14 E viveu Selá trinta anos [[ou cento e trinta anos]], e gerou a Éber. 15 E viveu Selá depois de gerar Eber quatrocentos e três anos [[ou trezentos e trinta anos]], e gerou filhos e filhas. 16 E viveu Eber trinta e quatro anos [[ou cento e trinta e quatro anos]], e gerou a Pelegue. 17 E viveu Eber depois de gerar Pelegue quatrocentos e trinta anos [[ou trezentos e setenta anos]], e gerou filhos e filhas. 18 E viveu Pelegue trinta anos [[ou cento e trinta anos]], e gerou a Reú. 19 E viveu Pelegue depois de gerar Reú duzentos e nove anos, e gerou filhos e filhas. 20 E viveu Reú trinta e dois anos [[ou cento e trinta e dois anos]], e gerou a Serugue. 21 E Reú viveu depois de gerar Serugue duzentos e sete anos, e gerou filhos e filhas. 22 E Serugue viveu trinta anos [[ou cento e trinta anos]], e gerou Naor. 23 E Serugue viveu depois de gerar Naor duzentos anos, e gerou filhos e filhas. 24 E Naor viveu vinte e nove anos [[ou setenta e nove anos]], e gerou Terá. 25 E Naor viveu depois de gerar Terá cento e dezenove anos [[ou cento e vinte e nove anos]], e gerou filhos e filhas. 26 E Terá viveu setenta anos, e gerou Abrão, Naor e Harã. 27 E estas [são] as gerações de Terá: Terá gerou Abrão, Naor e Harã; e Harã gerou Ló; 28 e Harã morreu na presença de Terá, seu pai, na terra de seu nascimento, em Ur dos Caldeus. 29 E Abrão e Naor tomaram para si esposas; o nome da esposa de Abrão [é] Sarai, e o nome da esposa de Naor [é] Milca, filha de Harã, pai de Milca e pai de Iscá. 30 E Sarai é estéril — ela não tem filhos. 31 E Terá toma seu filho Abrão, e Ló, filho de Harã, filho de seu filho, e sua nora Sarai, esposa de seu filho Abrão, e eles saem com eles de Ur dos Caldeus, para irem em direção à terra de Canaã; e eles vêm a Harã, e habitam lá. 32 E os dias de Terá são duzentos e cinco anos, e Terá morre em Harã.

CAPÍTULO 12

1 E Yhwh disse a Abrão: “Vai por ti mesmo, da tua terra, e da tua família, e da casa de teu pai, para a terra que eu te mostrar. 2 E eu

te farei tornar uma grande nação, e te abençoarei, e engrandecerei o teu nome; e seja uma bênção. 3 E eu abençoo aqueles que te abençoam, e amaldiçoo aquele que te amaldiçoa, e todas as famílias da terra foram abençoadas em ti. ” 4 E Abrão continuou, como Yhwh lhe falou, e Ló foi com ele, e Abrão [era] um filho de setenta e cinco anos em sua saída de Harã. 5 E Abrão toma sua esposa Sarai, e o filho de seu irmão Ló, e todos os seus bens que ganharam, e as pessoas que obtiveram em Harã; e eles saem para ir em direção à terra de Canaã; e eles vêm para a terra de Canaã. 6 E Abrão passou para a terra, para o lugar de Siquém, para o carvalho de Moré; Português e o cananeu [está] então na terra. 7 E Yhwh aparece a Abrão e diz: “ À tua semente dou esta terra”; e ali ele constrói um altar a Yhwh, que lhe apareceu. 8 E ele se retira dali em direção a uma montanha a leste de Betel, e estende a tenda (Betel a oeste, e Hai a leste), e ele constrói um altar a Yhwh ali, e prega em Nome de Yhwh. 9 E Abrão viaja, indo e viajando em direção ao sul. 10 E há fome na terra, e Abrão desce ao Egito para peregrinar lá, pois a fome [é] grave na terra; 11 e acontece que, quando ele se aproxima para entrar no Egito, ele diz a sua esposa Sarai: “ Agora eis que eu soube que você [é] uma mulher de aparência bonita; 12 E aconteceu que os egípcios te viram, e disseram: Esta é sua mulher; e eles me mataram, e te mantiveram viva: 13 por favor, dize que és minha irmã, para que me vá bem por tua causa, e minha alma tenha vivido por tua causa. ” 14 E aconteceu, na entrada de Abrão no Egito, que os egípcios viram a mulher que ela era extremamente bela; 15 e os príncipes de Faraó a viram, e a louvaram a Faraó, e a mulher foi levada [para] a casa de Faraó; 16 e a Abrão fez bem por causa dela, e ele tem ovelhas e bois, e jumentos machos, e servos, e servas, e jumentas, e camelos. 17 E Yhwh feriu Faraó e sua casa—grandes pragas—por causa do caso de Sarai, mulher de Abrão. 18 Então Faraó chamou Abrão e disse: “ O que é isto que você fez comigo ? ^Por que você não me declarou que ela é sua esposa? 19 Por que você disse: Ela é minha irmã, e eu a tomei para mim como esposa? ^E agora, eis que sua esposa, tome e vá. ” 20 Então Faraó ordenou homens a respeito dele, e eles o mandaram embora, e sua esposa, e tudo o que ele tem.

CAPÍTULO 13

1 E Abrão sobe do Egito (ele e sua mulher, e tudo o que ele tem, e Ló com ele) em direção ao sul; 2 e Abrão [é] extremamente rico em gado, em prata e em ouro. 3 E ele vai em suas jornadas do sul, até Betel, ao lugar onde sua tenda estivera no começo, entre Betel e Hai— 4 ao lugar do altar que ele fez lá no começo, e ali Abrão prega em Nome de Yhwh. 5 E também a Ló, que ia com Abrão, havia ovelhas e bois e tendas; 6 e a terra não os permitiu habitar juntos, porque sua substância era muita, e eles não puderam habitar juntos; 7 e houve uma contenda entre os que apascentavam o gado de Abrão e os que apascentavam o gado de Ló; e os cananeus e os perizeus [estão] então habitando na terra. 8 E Abrão disse a Ló: “ Por favor, não haja contenda entre mim e ti, e entre meus pastores e teus pastores, pois somos homens irmãos. 9 Não está toda a terra diante de ti ? Por favor, aparta-te de mim; se para a esquerda, então eu para a direita; e se para a direita, então eu para a esquerda. ” 10 E Ló levantou os olhos, e viu todo o circuito do Jordão que era todo um país irrigado (antes de Yhwh destruir Sodoma e Gomorra, como o jardim de Yhwh, como a terra do Egito), em sua vinda em direção a Zoar, 11 e Ló escolheu para si todo o circuito do Jordão; e Ló viajou do leste, e eles se separaram - um homem de seu companheiro; 12 Abrão habitou na terra de Canaã, e Ló habitou nas cidades do circuito, e moveu [sua] tenda para Sodoma; 13 E os homens de Sodoma [são] maus e pecadores diante de Yhwh extremamente. 14 E Yhwh disse a Abrão, depois que Ló se separou dele: “ Agora levanta os olhos e olha do lugar onde estás, para o norte, para o sul, para o leste e para o oeste; 15 pois toda a terra que estás vendo, eu a dou a ti e à tua semente para sempre. 16 E eu pus a tua semente como o pó da terra, de modo que, se alguém for capaz de contar o pó da terra, até a tua semente é contada; 17 levanta-te, sobe e desce pela terra, ao seu comprimento e à sua largura, porque a ti a dou. ” 18 E Abrão moveu [sua] tenda, e veio, e habitou entre os carvalhos de Manre, que [estão] em Hebrom, e construiu ali um altar a Yhwh.

CAPÍTULO 14

1 E aconteceu nos dias de Anrafel, rei de Sinar, Arioque, rei de

Elasar, Quedorlaomer, rei de Elão, e Tidal, rei das nações, 2 eles fizeram guerra a Bera, rei de Sodoma, e a Birsá, rei de Gomorra, Sinabe, rei de Admá, e Semeber, rei de Zeboim, e ao rei de Bela, que [é] Zoar. 3 Todos estes foram unidos ao vale de Sidim, que [é] o mar Salgado; 4 [por] doze anos serviram a Quedorlaomer, e no décimo terceiro ano eles se rebelaram. 5 E no décimo quarto ano veio Quedorlaomer, e os reis que [estavam] com ele, e feriram os refains em Asterote-Carnaim, e os zuzins em Cão, e os emins em Savé-Quiriataim, 6 e os horeus no seu monte Seir, até El-Parã, que [está] junto ao deserto; 7 E eles voltaram e vieram a En-Mishpat, que [é] Cades, e feriram todo o campo dos amalequitas, e também os amorreus que habitavam em Hazezon-Tamar. 8 E o rei de Sodoma saiu, e o rei de Gomorra, e o rei de Admá, e o rei de Zeboim, e o rei de Bela, que [é] Zoar; e eles se puseram em ordem [para] batalha com eles no vale de Sidim, 9 com Quedorlaomer, rei de Elão, e Tidal, rei das nações, e Anrafel, rei de Sinar, e Arioque, rei de Elasar; quatro reis com os cinco. 10 E o vale de Sidim [está] cheio de poços de betume; e os reis de Sodoma e Gomorra fogem, e caem ali, e os que restaram fugiram para a montanha. 11 E eles tomaram toda a substância de Sodoma e Gomorra, e todo o seu alimento, e foram embora; 12 E eles tomaram Ló, filho do irmão de Abrão (visto que ele está morando em Sodoma), e sua substância, e foram embora. 13 E um que estava escapando veio e declarou a Abrão, o hebreu, e ele estava morando entre os carvalhos de Manre, o amorreu, irmão de Escol, e irmão de Aner, e eles [são] aliados de Abrão. 14 E Abrão ouviu que seu irmão tinha sido levado cativo, e ele chamou seus servos treinados, trezentos e dezoito, e perseguiu até Dã. 15 E ele se dividiu contra eles de noite, ele e seus servos, e os feriu, e os perseguiu até Hobá, que [está] à esquerda de Damasco; 16 e ele trouxe de volta toda a substância, e ele também trouxe de volta seu irmão Ló e sua substância, e também as mulheres e o povo. 17 E o rei de Sodoma saiu ao seu encontro (depois de se virar de ferir Quedorlaomer e os reis que estavam com ele), ao vale de Savé, que é o vale do rei. 18 E Melquisedeque, rei de Salém, trouxe pão e vinho, e ele [é] sacerdote do Deus Altíssimo; 19 e ele o abençoou e disse: “ Bendito [seja] Abrão pelo Deus Altíssimo, que possui os céus e a terra; 20 e bendito [seja] o Deus

Altíssimo, que entregou os teus adversários nas tuas mãos”; e ele lhe deu o dízimo de tudo. 21 Então o rei de Sodoma disse a Abrão: “Dá-me as pessoas, e toma para ti a substância ”, 22 e Abrão disse ao rei de Sodoma: “ Levantei a minha mão ao Senhor, Deus Altíssimo, que possui os céus e a terra. 23 Desde um fio até uma correia de sapato, não tomarei de nada do que tens, para que não digas: Enriqueci a Abrão; 24 exceto somente o que os jovens comeram, e a porção dos homens que foram comigo, Aner, Escol e Manre, eles tomam a sua porção ”.

CAPÍTULO 15

1 Depois destas coisas, a palavra de Yhwh foi a Abrão em uma visão, dizendo: “ Não temas, Abrão, eu sou um escudo para ti, a tua recompensa é extremamente grande. ” 2 E Abrão disse: “ Senhor Yhwh, o que me dás, e eu vou sem filhos ?^e um filho adquirido em minha casa é Demmesek Eliezer. ” 3 E Abrão disse: “ Eis que a mim não me deste semente, e eis que um servo será meu herdeiro. ” 4 E eis que a palavra de Yhwh [foi] para ele, dizendo: “ Este [um] não será teu herdeiro; mas aquele que sai das tuas entranhas, esse será teu herdeiro”; 5 e Ele o tirou para fora e disse: “ Agora olha atentamente para os céus e conta as estrelas, se és capaz de contá-las”; e Ele lhe disse: “ Assim é a tua semente. ^{Português} 6 E ele creu em Yhwh, e Ele lhe atribuiu isso — justiça. 7 E Ele lhe disse: “ Eu [sou] Yhwh que te tirei de Ur dos Caldeus, para te dar esta terra para possuí-la”; 8 e ele disse: “ Senhor Yhwh, por onde sei que a possuo? ” 9 E Ele lhe disse: “ Toma para mim uma novilha de três anos, e uma cabra de três anos, e um carneiro de três anos, e uma rola, e um pássaro jovem”; 10 e ele toma todos estes para Ele, e os separa no meio, e coloca cada pedaço oposto ao seu companheiro, mas o pássaro que ele não dividiu; 11 e as aves vorazes descem sobre as carcaças, e Abrão os faz voltar. 12 E o sol está prestes a entrar, e um sono profundo caiu sobre Abrão, e eis que um terror de grande escuridão está caindo sobre ele; 13 e Ele disse a Abrão: “ Sabendo — saiba que sua semente é uma peregrina em uma terra que não é deles, e eles os serviram, e os afligiram por quatrocentos anos, 14 e também a nação a quem eles servem eu julgo, e depois disso eles saem com grande substância; 15 e você volta para seus

pais em paz; você é enterrado em uma boa velhice; 16 e a quarta geração volta para cá, pois a iniquidade dos amorreus ainda não está completa. ” 17 E aconteceu — o sol entrou, e houve densa escuridão, e eis que uma fornalha de fumaça e uma tocha de fogo passaram por entre aquelas partes. 18 Naquele dia, o Senhor fez uma aliança com Abrão, dizendo: “ À tua descendência dei esta terra, desde o rio do Egito até o grande rio, o rio Eufrates, 19 com os queneus, os quenezeus, os cadmoneus, 20 com os heteus, os perizeus, os refains, 21 com os amorreus, os cananeus, os girgaseus e os jebuseus ”.

CAPÍTULO 16

Português 1 E Sarai, mulher de Abrão, não lhe deu à luz, e ela tinha uma serva, uma egípcia, e seu nome [é] Hagar; 2 e Sarai disse a Abrão: “ Agora eis que Yhwh me impediu de dar à luz, por favor, entre na minha serva; talvez eu seja edificado por ela”; e Abrão ouviu a voz de Sarai. 3 E Sarai, mulher de Abrão, toma Hagar, a egípcia, sua serva, no fim do décimo ano da habitação de Abrão na terra de Canaã, e a dá a seu marido Abrão - a ele por esposa, 4 e ele entra em Hagar, e ela concebe, e ela vê que ela concebeu, e sua senhora é pouco estimada aos seus olhos. 5 E Sarai disse a Abrão: “ Minha violência [é] para você; Português Eu dei minha serva em teu seio, e ela vê que concebeu, e eu sou pouco estimado aos seus olhos; Yhwh julga entre mim e ti. ” 6 E Abrão disse a Sarai: “ Eis que tua serva [está] em tua mão, faze a ela o que for bom aos teus olhos”; e Sarai a afligiu, e ela fugiu de sua presença. 7 E o Mensageiro de Yhwh a encontrou junto à fonte de água no deserto, junto à fonte no caminho [para] Sur, 8 e Ele disse: “ Agar, serva de Sarai, de onde vieste e para onde vais ?” E ela disse: “ Da presença de Sarai, minha senhora, estou fugindo. ” 9 E o Mensageiro de Yhwh lhe disse: “ Volta para tua senhora, e humilha-te sob suas mãos”; 10 E o Mensageiro de Yhwh disse a ela: “ Multiplicando eu multiplico a tua semente, e ela não é numerada da multidão”; 11 E o Mensageiro de Yhwh disse a ela: “ Eis que tu [estás] concebendo e dando à luz um filho, e chamaste o seu nome Ismael, porque Yhwh ouviu a tua aflição; 12 E ele é um homem jumento selvagem, a sua mão contra todos, e a mão de todos contra ele — e diante da face de todos os

seus irmãos ele habita. ” 13 E ela chama o Nome de Yhwh que está falando com ela, “ Tu [és], ó Deus, meu observador”; pois ela disse: “ Até aqui olhei para trás do meu observador ?” 14 ^{Portanto} , alguém chamou o poço, “ O poço do Vivente, meu observador”; eis que entre Cades e Berede. 15 E Hagar dá à luz um filho a Abrão; e Abrão chamou o nome de seu filho, que Hagar deu à luz, Ismael; 16 e Abrão [era] um filho de oitenta e seis anos, quando Hagar deu à luz Ismael a Abrão.

CAPÍTULO 17

1 E Abrão era um filho de noventa e nove anos, e Yhwh apareceu a Abrão, e disse-lhe: “ Eu [sou] Deus Todo-Poderoso, habitualmente ande diante de Mim, e seja perfeito; 2 e eu dou a minha aliança entre Mim e ti, e te multiplico muito grandemente. ” 3 E Abrão caiu sobre seu rosto, e Deus falou com ele, dizendo: 4 “Eu — eis que a minha aliança [é] contigo, e te tornaste pai de uma multidão de nações; 5 e teu nome não é mais chamado Abrão, mas teu nome tem sido Abraão, porque pai de uma multidão de nações te fiz; 6 e eu te fiz extremamente fecundo, e te fiz tornar nações, e reis saíram de ti. 7 E eu estabeleci a minha aliança entre Mim e ti, e a tua semente depois de ti, através das suas gerações, por uma aliança perpétua, para me tornar Deus a ti, e à tua semente depois de ti; 8 E eu dei a ti e à tua descendência depois de ti, a terra das tuas peregrinações, toda a terra de Canaã, para uma possessão contínua, e eu me tornei seu Deus. ” 9 E Deus disse a Abraão: “ E tu guardas a minha aliança, tu e a tua descendência depois de ti, por todas as suas gerações; 10 esta [é] a minha aliança que guardas entre mim e ti, e a tua descendência depois de ti: todo o homem dentre vós [deve] ser circuncidado; 11 e circuncidaste a carne do teu prepúcio, e tornou-se um sinal de uma aliança entre mim e ti. 12 E um filho de oito dias é circuncidado por ti; todo o homem por todas as tuas gerações, nascido na casa, ou comprado por dinheiro de qualquer filho de um estranho, que não seja da tua descendência; 13 certamente é circuncidado o que nasce em tua casa, ou comprado por teu dinheiro; e a minha aliança tornou-se na tua carne uma aliança perpétua; 14 e um incircunciso, um macho, cuja carne do prepúcio não é circuncidada, de fato, essa pessoa foi cortada de

seu povo; Minha aliança ele quebrou. ” 15 E Deus disse a Abraão: “ Sarai, sua esposa — você não a chamará pelo nome de Sarai, pois Sara [é] seu nome; 16 e eu a abençoei, e também te dei um filho dela; e eu a abençoei, e ela se tornou nações — reis de povos são dela. ” 17 E Abraão cai sobre seu rosto, e ri, e diz em seu coração: “ Nasce um ao filho de cem anos ? ou Sara — filha de noventa anos — dá à luz? ” 18 E Abraão disse a Deus: “ Que Ismael viva diante de Ti”; 19 e Deus disse: “ Tua esposa Sara certamente está dando à luz um filho para você, e você chamou seu nome de Isaque, e eu estabeleci Minha aliança com ele, por uma aliança perpétua, para sua semente depois dele. 20 Quanto a Ismael, eu te ouvi; eis que o abençoei, e o fiz frutificar, e o multipliquei, muitíssimo; doze príncipes ele gera, e eu o fiz tornar-se uma grande nação; 21 e estabeleço a minha aliança com Isaque, que Sara te dará à luz neste tempo determinado no ano que vem”; 22 e Ele termina de falar com ele, e Deus sobe de Abraão. 23 E Abraão toma seu filho Ismael, e todos os nascidos em sua casa, e todos os comprados com seu dinheiro — todo macho entre os homens da casa de Abraão e circuncida a carne de seu prepúcio, neste mesmo dia, como Deus falou com ele. 24 E Abraão [é] um filho de noventa e nove anos na carne de seu prepúcio sendo circuncidado; 25 e seu filho Ismael [é] um filho de treze anos na carne de seu prepúcio sendo circuncidado; 26 Neste mesmo dia Abraão foi circuncidado, e seu filho Ismael; 27 e todos os homens de sua casa, nascidos em casa, e comprados por dinheiro ao filho de um estrangeiro, foram circuncidados com ele.

CAPÍTULO 18

1 E Yhwh lhe apareceu entre os carvalhos de Manre, e ele estava sentado na entrada da tenda, perto do calor do dia; 2 e ele levantou os olhos e olhou, e eis que três homens estavam ao seu lado, e ele viu, e correu para encontrá-los da entrada da tenda, e se curvou em direção à terra, 3 e ele disse: “ Meu Senhor, se agora eu achei graça aos teus olhos, por favor, não passe de teu servo; 4 por favor, deixe um pouco de água ser aceita, e lave os teus pés, e recline-se debaixo da árvore; 5 e eu trago um pedaço de pão, e sustento o teu coração; depois passa, pois, portanto, passaste para o teu servo”; e

eles disseram: “Então faça como falou.” 6 E Abraão correu para a tenda, para Sara, e disse: “Apressa-te três medidas de farinha, amassa e faz bolos”; 7 e Abraão correu para o rebanho, e tomou um filho do rebanho, tenro e bom, e deu ao jovem, e ele se apressou para prepará-lo; 8 e ele tomou manteiga e leite, e o filho do rebanho que ele preparou, e colocou diante deles; e ele estava de pé ao lado deles debaixo da árvore, e eles comeram. 9 E eles lhe disseram: “Onde está Sara, sua mulher?” E ele disse: “Eis que está na tenda”; 10 e Ele disse: “Voltando, eu retorno a você, sobre o tempo da vida, e eis que para Sara, sua mulher, um filho.” E Sara estava ouvindo na abertura da tenda, que estava atrás dele; 11 e Abraão e Sara [estão] envelhecidos, entrando em dias — o caminho das mulheres deixou de ser para Sara; 12 e Sara riu em seu coração, dizendo: “Depois que envelheci, tive prazer? Meu senhor [também está] velho!” 13 E Yhwh disse a Abraão: “Por que [é] isso? Sara riu, dizendo: É realmente verdade — eu carrego — e estou envelhecida? 14 Existe algo maravilhoso demais para Yhwh? No tempo determinado, eu retornarei a você, sobre o tempo da vida, e Sara terá um filho.” 15 E Sara nega, dizendo: “Eu não ri”; pois ela tem medo; e Ele diz: “Não, mas você riu.” 16 E os homens se levantam dali, e olham para a face de Sodoma, e Abraão está indo com eles para despedi-los; 17 e Yhwh disse: “Estou escondendo de Abraão o que estou fazendo, 18 e Abraão certamente se torna uma grande e poderosa nação, e abençoadas nele foram todas as nações da terra? 19 porque eu o conheço, que ele ordena a seus filhos, e à sua casa depois dele (e eles guardaram o caminho de Yhwh), para fazer justiça e julgamento, para que Yhwh faça vir sobre Abraão o que Ele falou a respeito dele.” 20 E Yhwh diz: “O clamor de Sodoma e Gomorra — porque grande; e seu pecado — porque extremamente grave: 21 Eu desço agora, e vejo se de acordo com seu clamor que está vindo a mim eles fizeram completamente — e se não — eu sei”; 22 e os homens se viraram dali, e foram em direção a Sodoma; e Abraão ainda estava em pé diante de Yhwh. 23 E Abraão se aproximou e disse: “Você também consome o justo com o ímpio? 24 Porventura há cinquenta justos no meio da cidade; Você também consome, e não suporta o lugar por causa dos cinquenta justos que [estão] no meio dela? 25 Longe de você fazer conforme esta coisa, para matar o

justo com o ímpio; que tem sido — como o justo, assim o ímpio — longe de você; o Juiz de toda a terra não faz justiça? ” 26 E Yhwh diz: “ Se eu encontrar em Sodoma cinquenta justos no meio da cidade, então eu suportarei todo o lugar por amor deles. ” 27 E Abraão responde e diz: “ Agora eis que eu quis falar ao Senhor, e eu [sou] pó e cinzas; 28 talvez faltem cinco dos cinquenta justos - você destrói por cinco toda a cidade ? ” E ele diz: “ Eu não a destruo, se eu encontrar lá quarenta e cinco. ” 29 E ele acrescenta novamente para falar com ele e diz: “ Porventura se encontrem lá quarenta ? ” E ele diz: “ Eu não faço [isso], por causa dos quarenta. ” 30 E ele diz: “ Por favor, que isso não seja desagradável ao Senhor, e eu falo: talvez se encontrem lá trinta ? ” E ele diz: “ Eu não faço [isso], se eu encontrar lá trinta. 31 E ele disse: “ Agora, eis que eu quis falar ao Senhor: talvez sejam encontrados ali vinte ? ” E ele disse: “ Eu não o destruo, por causa dos vinte. ” 32 E ele disse: “ Por favor, que isso não seja desagradável ao Senhor, e eu falo somente esta vez: talvez sejam encontrados ali dez ? ” E ele disse: “ Eu não o destruo, por causa dos dez. ” 33 E Yhwh continuou, quando Ele terminou de falar com Abraão, e Abraão voltou para seu lugar.

CAPÍTULO 19

1 E dois dos mensageiros vêm em direção a Sodoma à tarde, e Ló está sentado no portão de Sodoma, e Ló vê, e se levanta para encontrá-los, e se curva — rosto para a terra, 2 e ele diz: “ Agora eis que, meus senhores, por favor, voltem-se para a casa de seu servo, e hospedem-se, e lavem seus pés — então vocês se levantaram cedo e seguiram seu caminho ”; e eles dizem: “ Não, mas nós nos hospedamos no lugar amplo. ” 3 E ele os pressiona muito, e eles se voltam para ele, e entram em sua casa; e ele faz um banquete para eles, e assa coisas sem fermento; e eles comem. 4 Antes que se deitem, os homens da cidade — homens de Sodoma — cercaram a casa, desde os jovens até os idosos, todo o povo da extremidade; 5 e eles chamam Ló e dizem a ele: “ Onde estão os homens que vieram a você esta noite ? ^b Anuncie-os para nós, e os conheceremos. ” 6 E Ló saiu para eles, para a abertura, e a porta se fechou atrás dele, 7 e disse: “ Por favor, meus irmãos, não façam o mal; 8 agora, eis que tenho duas filhas que não conheceram

ninguém; por favor, deixe-me trazê-las para fora, e faça a elas o que for bom aos seus olhos; somente não faça nada a estes homens, pois, portanto, eles entraram na sombra do meu telhado. ” 9 E eles disseram: “ Cheguem perto aqui”; eles também disseram: “ Este veio para peregrinar, e ele certamente julga ^{! Agora} , nós fazemos mal a você mais do que a eles”; e eles pressionam contra o homem, contra Ló muito, e se aproximam para arrombar a porta. 10 E os homens estenderam a mão, e trouxeram Ló para dentro da casa, e fecharam a porta; 11 e os homens que estavam na entrada da casa eles feriram de cegueira, desde o pequeno até o grande, e eles se cansaram para encontrar a abertura. 12 E os homens disseram a Ló: “ Quem ainda tens aqui ? genro, teus filhos também, e tuas filhas, e todos os que tens na cidade, tira deste lugar; 13 porque estamos destruindo este lugar, pois seu clamor tem sido grande [diante] da face de Yhwh, e Yhwh nos envia para destruí-lo. ” 14 E Ló sai e fala com seus genros, aqueles que tomam suas filhas, e diz: “ Levantem-se, saiam deste lugar, porque Yhwh está destruindo a cidade”; e ele é como [alguém] zombando aos olhos de seus genros. 15 E quando a aurora subiu, então os mensageiros pressionaram Ló, dizendo: “ Levanta-te, toma tua mulher e tuas duas filhas que se encontram presentes, para que não sejas consumido na iniquidade da cidade. ” 16 E ele se demora, e os homens o seguram pela mão, e pela mão de sua mulher, e pela mão de suas duas filhas, pela misericórdia de Yhwh para com ele, e o tiram, e o fazem descansar fora da cidade. 17 E acontece que, quando ele os traz para fora, ele diz: “ Fuja por sua vida; não olhe para trás, nem fique em todo o circuito; fuja para a montanha, para que não seja consumido. ” 18 E Ló lhes diz: “ Oh, não [assim], meu senhor; 19 agora eis que seu servo achou graça em seus olhos, e você faz grande sua bondade que você fez comigo salvando minha vida, e eu sou incapaz de escapar para a montanha, para que o mal não se apegue [a] mim e eu morra; 20 agora eis que esta cidade [está] perto para fugir para lá, e [é] pequena; por favor, deixe-me escapar para lá (não é pequena?) para que minha alma possa viver. ^{Português} 21 E ele lhe disse: “ Eis que também aceitei o teu rosto para esta coisa, sem subverter a cidade [pela] qual falaste; 22 apressa-te, escapa para lá, porque nada posso fazer até que entres lá”; por isso chama o nome da

cidade Zoar. 23 O sol saiu sobre a terra, e Ló entrou em Zoar, 24 e Yhwh fez chover sobre Sodoma e Gomorra enxofre e fogo de Yhwh, dos céus; 25 e Ele subverte estas cidades, e todo o circuito, e todos os habitantes das cidades, e o que está brotando do chão. 26 E sua mulher olha por detrás dele, e ela se torna uma coluna de sal! 27 E Abraão se levanta de manhã cedo para o lugar onde ele esteve [diante] da face de Yhwh; 28 e ele olhou para a face de Sodoma e Gomorra, e para toda a face da terra do circuito, e viu, e eis que a fumaça da terra subia como fumaça da fornalha. 29 E aconteceu que, ao destruir as cidades do circuito por Deus, Deus se lembrou de Abraão, e enviou Ló para fora do meio da destruição, na destruição das cidades em que Ló habitava. 30 E Ló subiu de Zoar, e habitou na montanha, e suas duas filhas com ele, porque ele temia habitar em Zoar, e ele habita em uma caverna, ele e suas duas filhas. 31 E a primogênita disse à mais nova: “Nosso pai [está] velho, e não há homem na terra que venha a nós, como [é] o costume de toda a terra; 32 venha, façamos nosso pai beber vinho, e deite-se com ele, e preserve uma semente de nosso pai.”³³ E eles fazem seu pai beber vinho naquela noite; e a primogênita entra e se deita com seu pai, e ele não percebeu quando ela se deita ou se levanta. 34 E acontece, no dia seguinte, que a primogênita diz à mais nova: “Eis que eu me deitei com meu pai ontem à noite: nós também o fazemos beber vinho esta noite, então entra, deita-se com ele, e preservamos uma semente de nosso pai.” 35 E eles fazem seu pai beber vinho naquela noite também, e a mais nova se levanta e se deita com ele, e ele não percebeu quando ela se deita ou se levanta. 36 E as duas filhas de Ló concebem de seu pai, 37 e a primogênita dá à luz um filho e chama seu nome de Moabe: ele [é] pai de Moabe até hoje. 38 Quanto à mais nova, ela também deu à luz um filho e chama seu nome de Ben-Ami: ele [é] pai dos filhos de Amom até hoje.

CAPÍTULO 20

1 E Abraão viajou dali em direção à terra do sul, e habitou entre Cades e Sur, e peregrinou em Gerar; 2 e Abraão disse a respeito de sua esposa Sara: “Ela é minha irmã”; e Abimeleque, rei de Gerar, enviou e levou Sara. 3 E Deus veio a Abimeleque em um sonho da

noite e disse a ele: “Eis que você é um homem morto, por causa da mulher que você tomou — e ela se casou com um marido.” 4 E Abimeleque não se aproximou dela, e ele disse: “Senhor, você também mata uma nação justa?” 5 Ele mesmo não me disse: Ela é minha irmã! 1 E ela, ela mesma, disse: Ele é meu irmão; na integridade do meu coração e na inocência das minhas mãos, eu fiz isso. ^{Português} 6 E Deus lhe disse no sonho: “Na verdade, eu sabia que na integridade do teu coração fizeste isto, e eu te impedi, eu mesmo, de pecar contra mim, portanto não te permiti vir contra ela; 7 e agora manda de volta a mulher do homem, pois ele [está] inspirado, e ele ora por ti, e tu vives; e se não mandares de volta, sabe que morrendo morrerás, tu e tudo o que tens.” 8 E Abimeleque se levantou de madrugada, e chamou todos os seus servos, e falou todas estas palavras aos seus ouvidos; e os homens temeram muito; 9 e Abimeleque chamou Abraão e disse-lhe: “O que nos fizeste?” e o que pequei contra ti, para que trouxeste sobre mim, e sobre o meu reino, um grande pecado? obras que não são feitas fizeste comigo.” 10 Abimeleque também disse a Abraão: “O que viste que fizeste isto?” ^{Português} 11 E Abraão disse: “Porque eu disse: Certamente o temor de Deus não está neste lugar, e eles me mataram por causa de minha esposa; 12 e também, ela é verdadeiramente minha irmã, filha de meu pai, só que não filha de minha mãe, e ela se torna minha esposa; 13 e acontece que, quando Deus me fez vagar da casa de meu pai, eu lhe digo: Esta [é] a tua bondade que me fazes: em todo lugar aonde formos, dize de mim: Ele [é] meu irmão.” 14 E Abimeleque toma ovelhas e bois, e servos e servas, e dá a Abraão, e envia de volta sua esposa Sara para ele; 15 e Abimeleque diz: “Eis que minha terra [está] diante de ti, onde for bom aos teus olhos, habita”; 16 e a Sara ele disse: “Eis que dei mil moedas de prata a teu irmão; eis que é para ti uma cobertura de olhos, para todos os que estão contigo”; e por tudo isso ela é arrazoada. 17 E Abraão orou a Deus, e Deus curou Abimeleque e sua mulher, e suas servas, e eles deram à luz: 18 porque Yhwh restringira todo ventre da casa de Abimeleque, por causa de Sara, mulher de Abraão.

CAPÍTULO 21

Português 1 E Yhwh cuidou de Sara como Ele disse, e Yhwh faz a Sara como Ele falou; 2 e Sara concebeu, e deu à luz um filho a Abraão, até sua velhice, no tempo determinado que Deus falou com ele; 3 e Abraão chamou o nome de seu filho que lhe nasceu, que Sara lhe deu à luz - Isaque; 4 e Abraão circuncidou seu filho Isaque, [sendo] um filho de oito dias, como Deus lhe ordenou. 5 E Abraão [é] um filho de cem anos em seu filho Isaque que lhe nasceu, 6 e Sara disse: “Deus fez rir de mim; todo aquele que está ouvindo ri de mim.” 7 Ela também disse: “Quem disse a Abraão: Sara amamentou filhos, que eu dei à luz um filho para sua velhice?” 8 E o menino cresceu, e foi desmamado, e Abraão fez um grande banquete no dia em que Isaque foi desmamado; Português 9 E Sara viu o filho de Hagar, a egípcia, que ela dera a Abraão, zombando, 10 e disse a Abraão: “Expulsa esta serva e seu filho; porque o filho desta serva não tem possessão com meu filho, com Isaque.” 11 E a coisa é muito errada aos olhos de Abraão, por causa de seu filho; 12 E Deus disse a Abraão: “Não seja errado aos teus olhos por causa do jovem e por causa de tua serva; tudo o que Sara te disser, ouve a sua voz, porque em Isaque há uma semente chamada para ti. 13 Quanto ao filho da serva também, por nação o constituí, porque ele [é] tua semente.” 14 E Abraão se levantou de manhã cedo, e tomou pão, e um odre de água, e deu a Hagar (colocando-o em seu ombro), também o menino, e a enviou para fora; e ela continuou, e se perdeu no deserto de Berseba; 15 e a água é consumida da garrafa, e ela coloca o menino debaixo de um dos arbustos. 16 E ela vai e senta-se sozinha em frente [dele], longe, sobre um tiro de arco, pois ela disse: “Não me deixe ver a morte do menino”; e ela se senta em frente [dele], e levanta sua voz, e chora. 17 E Deus ouve a voz do jovem; e o mensageiro de Deus chama Hagar dos céus e diz a ela: “O que você, Hagar ? Não tenha medo; porque Deus ouviu a voz do jovem onde ele [está]; 18 levanta-te, levanta o jovem, e segura-o com a tua mão, porque eu o coloquei para uma grande nação.” 19 E Deus abre os olhos dela, e ela vê um poço de água, e ela vai e enche a garrafa [com] água, e faz o jovem beber; 20 e Deus está com o jovem, e ele cresce, e habita no deserto, e é um arqueiro; 21 e ele habita no deserto de Parã, e sua mãe toma para ele uma esposa da terra do Egito. 22 E aconteceu naquele tempo

que Abimeleque fala — Ficol também, chefe de seu exército — a Abraão, dizendo: “ Deus [está] com você em tudo o que você está fazendo; 23 e agora, jure-me por Deus aqui: você não mente para mim, ou para meu continuador, ou para meu sucessor; de acordo com a bondade que eu fiz com você — faça comigo, e com a terra em que você peregrinou. ” 24 E Abraão disse: “ Eu juro. ” 25 E Abraão argumentou com Abimeleque sobre a questão de um poço de água que os servos de Abimeleque tomaram violentamente, 26 e Abimeleque disse: “ Eu não sabia quem fez isso, e nem mesmo você me declarou, e eu também, eu não ouvi, exceto hoje. ^{Português} 27 E Abraão toma ovelhas e bois, e dá a Abimeleque, e ambos fazem uma aliança; 28 e Abraão coloca sete cordeiros do rebanho à parte. 29 E Abimeleque diz a Abraão: “ O que [são] eles—estes sete cordeiros que você colocou à parte? ” 30 E ele diz: “ Pois—os sete cordeiros você aceita da minha mão, para que se torne uma testemunha para mim de que eu cavei este poço”; 31 portanto ele chamou aquele lugar de “ Beer-Seba ”, pois ambos juraram ali. 32 E eles fazem uma aliança em Berseba, e Abimeleque se levanta—Ficol também, chefe de seu exército—e eles retornam para a terra dos filisteus; 33 e [Abraão] planta uma tamargueira em Berseba, e prega ali em Nome de Yhwh, o Deus perpétuo; 34 E Abraão peregrinou na terra dos filisteus por muitos dias.

CAPÍTULO 22

1 E aconteceu depois destas coisas que Deus provou Abraão e disse-lhe: “ Abraão”; e ele disse: “ Aqui estou eu. ” 2 E Ele disse: “ Agora toma teu filho, teu único, a quem amas, Isaque, e vai para ti à terra de Moriá, e faze-o subir ali para um holocausto em uma das montanhas das quais eu te falo. ” 3 E Abraão se levantou cedo pela manhã, e selou seu jumento, e levou dois de seus jovens com ele, e seu filho Isaque, e ele cortou a lenha do holocausto, e se levantou e foi para o lugar de que Deus lhe havia falado. 4 No terceiro dia — Abraão levantou os olhos e viu o lugar de longe; 5 e Abraão disse aos seus jovens: “ Fiquem aqui sozinhos com o jumento, e eu e os jovens vamos até lá e adoramos, e voltamos para vocês. ^{Português} 6 E Abraão toma a lenha do holocausto, e coloca sobre seu filho Isaque, e ele toma em sua mão o fogo, e a faca; e eles vão em ambos

juntos. 7 E Isaque fala a seu pai Abraão e diz: "Meu pai", e ele diz: "Aqui estou eu, meu filho." E ele diz: "Eis o fogo e a lenha, e onde está o cordeiro para o holocausto?" 8 e Abraão diz: "Deus provê para Si o cordeiro para o holocausto, meu filho"; e eles vão em ambos juntos. 9 E eles chegam ao lugar de que Deus lhe falou, e ali Abraão constrói o altar, e arruma a lenha, e amarra seu filho Isaque, e o coloca sobre o altar acima da lenha; 10 e Abraão estende sua mão, e toma a faca — para matar seu filho. 11 E o Mensageiro de Yhwh o chama dos céus e diz: "Abraão, Abraão"; Português e ele diz: "Aqui estou"; 12 e Ele diz: "Não estenda a mão ao jovem, nem faça nada a ele, pois agora eu sei que você teme a Deus e não me negou seu filho, seu único filho." 13 E Abraão levantou os olhos, e olhou, e eis um carneiro atrás, preso em um arbusto pelos chifres; e Abraão foi, e tomou o carneiro, e o fez subir para um holocausto em lugar de seu filho; 14 e Abraão chamou o nome daquele lugar de "Yhwh-Jireh", porque hoje se diz na montanha: "Yhwh provê." Português 15 E o Mensageiro de Yhwh chama Abraão uma segunda vez dos céus, 16 e diz: "Eu jurei por Mim mesmo — uma declaração de Yhwh — que porque você fez isso, e não negou seu filho, seu único, 17 que abençoando eu te abençoo, e multiplicando eu multiplico sua semente como estrelas dos céus, e como areia que [está] na praia; e sua Semente possui o portão de Seus inimigos; 18 e todas as nações da terra se abençoaram em sua Semente, porque você ouviu a Minha voz." 19 E Abraão voltou para seus jovens, e eles se levantaram e foram juntos para Berseba; e Abraão habita em Berseba. 20 E acontece depois destas coisas que é declarado a Abraão, dizendo: "Eis que Milca deu à luz, sim, ela, filhos a seu irmão Naor: 21 seu primogênito Huz, e seu irmão Buz; Português e Quemuel, pai de Aram, 22 e Chesede, e Hazo, e Pildas, e Jidlafe, e Betuel; 23 e Betuel gerou Rebeca"; Milca deu à luz estes oito a Naor, irmão de Abraão; 24 e sua concubina, cujo nome é Reuma, ela também deu à luz Teba, e Gaã, e Taás, e Maacá.

CAPÍTULO 23

1 E a vida de Sara é cento e vinte e sete anos — anos da vida de Sara; 2 e Sara morre em Quiriate-Arba, que [é] Hebrom, na terra de Canaã, e Abraão vai chorar por Sara e lamentá-la. 3 E Abraão se

levanta da presença de sua morta, e fala aos filhos de Hete, dizendo: 4 “Um peregrino e um colono eu [sou] com vocês; dêem-me uma posse de um lugar de sepultamento com vocês, e eu enterrarei meu morto diante de mim. ” 5 E os filhos de Hete respondem a Abraão, dizendo-lhe: 6 “Ouça-nos, meu senhor; um príncipe de Deus [é] você em nosso meio; na escolha de nossos lugares de sepultamento enterre seus mortos: nenhum de nossos lugares de sepultamento nós te negamos, de enterrar seus mortos.

Português 7 E Abraão se levantou e se curvou ao povo da terra, aos filhos de Hete, 8 e falou com eles, dizendo: “ Se é vosso desejo enterrar meu morto diante de mim, ouvi-me, e encontrai-me com Efrom, filho de Zoar; 9 e ele me deu a caverna de Macpela, que ele tem, que [está] na extremidade de seu campo; por dinheiro cheio ele me dá, no meio de vocês, por uma posse de um lugar de sepultamento. ” 10 Efrom estava sentado no meio dos filhos de Hete, e Efrom, o heteu, respondeu a Abraão aos ouvidos dos filhos de Hete, de todos os que entravam pelo portão de sua cidade, dizendo: 11 “Não, meu senhor, ouça-me: o campo que eu dei a você, e a caverna que [está] nele, a você eu dei; diante dos olhos dos filhos do meu povo eu dei a você — enterre seu morto. **Português**

12 E Abraão se prostrou diante do povo da terra, 13 e falou a Efrom aos ouvidos do povo da terra, dizendo: “ Somente — se você me ouvir — eu dei o dinheiro do campo — aceite de mim, e eu enterro meu morto lá. ” 14 E Efrom respondeu a Abraão, dizendo-lhe: 15 “Meu senhor, ouça-me: a terra — quatrocentos siclos de prata; entre mim e você, o que [é] isso? Enterre seu morto. ” 16 E Abraão ouviu Efrom, e Abraão pesou a Efrom a prata da qual ele falou aos ouvidos dos filhos de Hete, quatrocentos siclos de prata, passando com o mercador. 17 E o campo de Efrom, que está em Macpela, que está diante de Manre, o campo e a caverna que nele está, e todas as árvores que estão no campo, que estão ao redor de todo o seu termo, 18 foram estabelecidos a Abraão por compra, diante dos olhos dos filhos de Hete, entre todos os que entravam pela porta da sua cidade. 19 E depois disto Abraão sepultou sua mulher Sara na caverna do campo de Macpela, diante de Manre (que é Hebrom), na terra de Canaã; 20 e o campo e a caverna que nele está foram estabelecidos a Abraão como posse de um lugar de

sepultamento, dos filhos de Hete.

CAPÍTULO 24

Português 1 E Abraão [é] velho, ele entrou em dias, e Yhwh abençoou Abraão em todas as [coisas]; 2 e Abraão disse ao seu servo, o mais velho de sua casa, que está governando sobre tudo o que ele tem: “ Por favor, ponha sua mão sob minha coxa, 3 e eu te faço jurar por Yhwh, Deus dos céus e Deus da terra, que você não tome uma esposa para meu filho das filhas dos cananeus, no meio dos quais estou habitando; 4 mas para minha terra e para minha família você vai, e tomou uma esposa para meu filho, para Isaque. ” 5 E o servo lhe disse: “ Pode ser que a mulher não esteja disposta a vir após mim para esta terra; eu de alguma forma faço seu filho voltar para a terra de onde você saiu? ” 6 E Abraão lhe disse: “ Tome cuidado para não fazer meu filho voltar para lá; 7 Yhwh, Deus dos céus, que me tirou da casa de meu pai, e da terra do meu nascimento, e que falou comigo, e que jurou a mim, dizendo: À tua semente dou esta terra, Ele envia o seu mensageiro diante de ti, e tu tomaste uma mulher para meu filho de lá; 8 e se a mulher não estiver disposta a vir após ti, então tu foste absolvido deste meu juramento: somente tu não farás meu filho voltar para lá. ” 9 E o servo pôs a mão debaixo da coxa de Abraão, seu senhor, e jurou-lhe sobre este assunto. 10 E o servo tomou dez camelos dos camelos de seu senhor e foi, também de todos os bens de seu senhor em sua mão, e ele se levantou, e foi para Arã-Naaraim, para a cidade de Naor; 11 e ele faz os camelos se ajoelharem do lado de fora da cidade, no poço de água, à tarde, na hora da saída das mulheres que tiram água. 12 E ele diz: “ Yhwh, Deus do meu senhor Abraão, por favor, faça com que se encontrem diante de mim hoje—(e faça bondade com meu senhor Abraão; 13 eis que estou em pé junto à fonte de água, e as filhas dos homens da cidade estão saindo para tirar água; 14 e tem sido, a jovem a quem eu digo: Por favor, incline seu cântaro e eu bebo, e ela disse: Beba, e eu também darei água aos seus camelos) — ela [a quem] você escolheu para seu servo, para Isaque; e por isso eu sei que você fez bondade com meu senhor. Português ” 15 E aconteceu que, antes que ele acabasse de falar, eis que Rebeca (que nasceu de Betuel, filho de Milca, esposa

de Naor, irmão de Abraão) estava saindo, e seu cântaro sobre seu ombro, 16 e a jovem [é] de muito boa aparência, uma virgem, e um homem não a conheceu; e ela desce à fonte, enche seu cântaro e sobe. 17 E o servo corre ao seu encontro e diz: “ Por favor, deixe-me beber um pouco de água do seu cântaro”; 18 e ela diz: “ Beba, meu senhor”; e ela se apressa, e abaixa seu cântaro sobre sua mão, e lhe dá de beber. 19 E ela acaba de lhe dar de beber e diz: “ Também para seus camelos eu tiro até que acabem de beber”; 20 e ela se apressa, e esvazia seu cântaro no bebedouro, e corre novamente ao poço para tirar, e tira para todos os seus camelos. 21 E o homem, admirando-se dela, permanece em silêncio, para saber se Yhwh tornou seu caminho próspero ou não. 22 E acontece que, quando os camelos terminam de beber, o homem toma um anel de ouro (cujo peso é um bekah), e duas pulseiras para as mãos dela (cujo peso é dez [bekahs] de ouro), 23 e diz: “ De quem és filha ? Por favor, declara-me, a casa de teu pai é um lugar para nós nos hospedarmos? ” 24 E ela lhe diz: “ Eu sou filha de Betuel, filho de Milca, que ela deu à luz a Naor. ^{Português} 25 Ela também lhe disse: “ Tanto palha como forragem [são] abundantes conosco, também um lugar para pernoitar. ” 26 E o homem se curvou e prestou homenagem a Yhwh, 27 e disse: “ Bendito [seja] Yhwh, Deus do meu senhor Abraão, que não deixou Sua bondade e Sua verdade para com meu senhor - eu [estando] no caminho, Yhwh me levou à casa dos irmãos do meu senhor. ” 28 E a jovem correu e declarou à casa de sua mãe de acordo com estas palavras. 29 E Rebeca tinha um irmão, e seu nome [é] Labão, e Labão correu para o homem que [está] fora, para a fonte; 30 de fato, acontece que, quando ele vê o anel e as pulseiras nas mãos de sua irmã, e quando ele ouve as palavras de sua irmã Rebeca, dizendo: “ Assim me falou o homem ”, ele vem até o homem, e eis que ele está de pé junto aos camelos, junto à fonte. 31 E ele diz: “ Entra, ó bendito de Yhwh! Por que você está de pé do lado de fora — e eu preparei a casa e o lugar para os camelos? ” 32 E ele traz o homem para dentro da casa, e solta os camelos, e dá palha e forragem para os camelos, e água para lavar os pés dele, e os pés dos homens que [estão] com ele: 33 e põe diante dele para comer; mas ele diz: “ Eu não como até que eu tenha falado a minha palavra”; e ele diz: “ Fala. ” 34 E ele diz: “ Eu

[sou] servo de Abraão; 35 E Yhwh abençoou muito meu senhor, e ele é grande; e Ele lhe dá rebanhos, e gado, e prata, e ouro, e servos, e servas, e camelos, e jumentos; 36 E Sara, a mulher de meu senhor, dá à luz um filho a meu senhor, depois de ter envelhecido, e ele lhe dá tudo o que tem. 37 E meu senhor me faz jurar, dizendo: Não tomes mulher para meu filho dentre as filhas dos cananeus, em cuja terra estou habitando. 38 Se não, vai à casa de meu pai, e à minha família, e tomaste mulher para meu filho. 39 E eu disse a meu senhor: Pode ser que a mulher não venha após mim; 40 E ele me disse: Yhwh, diante de quem tenho andado habitualmente, envia seu mensageiro contigo, e prosperou teu caminho, e tomaste mulher para meu filho dentre minha família, e da casa de meu pai; Português 41 Então você está absolvido do meu juramento, quando você vier à minha família; e se eles não derem [um] a você, então você está absolvido do meu juramento. 42 E eu venho à fonte hoje, e eu digo, Yhwh, Deus do meu senhor Abraão, agora se você está fazendo prosperar meu caminho em que estou indo - 43 (eis que estou em pé junto à fonte de água), então a virgem está saindo para tirar água, e eu disse a ela: Por favor, deixe-me beber um pouco de água do seu cântaro, 44 e ela me disse: Ambos bebam, e eu também tirarei para seus camelos - ela é a mulher que Yhwh decidiu para o filho do meu senhor. 45 Antes que eu acabe de falar ao meu coração, então eis que Rebeca está saindo, e seu cântaro [está] em seu ombro, e ela desce à fonte e tira; Português e eu disse a ela: Por favor, deixe-me beber, 46 e ela se apressou e abaixou seu cântaro de cima dela e disse: Beba, e eu também darei água aos seus camelos; e eu bebo, e ela também deu água aos camelos. 47 E eu perguntei a ela, e disse: De quem és filha ? e ela disse: Filha de Betuel, filho de Naor, que Milca lhe deu à luz, e eu coloquei o anel em seu nariz, e as pulseiras em suas mãos, 48 e eu me inclinei, e prestei respeito diante de Yhwh, e eu bendigo Yhwh, Deus do meu senhor Abraão, que me guiou no caminho verdadeiro para receber a filha do irmão do meu senhor para seu filho. 49 E agora, se você está lidando gentilmente e verdadeiramente com meu senhor, declare-me; e se não, declare-me; e eu me volto para a direita ou para a esquerda. ” 50 E Labão respondeu - Betuel também - e eles disseram: “ A coisa saiu de

Yhwh; Português: não podemos falar-te mal ou bem; 51 eis que Rebeca está diante de ti, toma e vai, e ela será mulher do filho do teu senhor, como Yhwh falou. ” 52 E aconteceu que, quando o servo de Abraão ouviu as suas palavras, ele se inclinou para a terra diante de Yhwh; 53 e o servo tirou vasos de prata, e vasos de ouro, e vestes, e deu a Rebeca; coisas preciosas também deu a seu irmão e a sua mãe. 54 E comeram e beberam, ele e os homens que estavam com ele, e passaram a noite toda; e levantaram-se de manhã, e ele disse: “ Envia-me ao meu senhor”; 55 e seu irmão disse — sua mãe também: “Deixe a jovem ficar conosco uma semana ou dez dias, depois ela vai. ” 56 E ele lhes disse: “ Não me demoreis, visto que Yhwh prosperou meu caminho; Português: manda-me embora, e eu vou para o meu senhor”; 57 e eles dizem: “ Vamos chamar a jovem, e perguntar da boca dela”; 58 e eles chamam Rebeca, e dizem a ela: “ Você vai com este homem ?” E ela diz: “ Eu vou. ” 59 E eles mandam embora sua irmã Rebeca, e sua ama, e o servo de Abraão, e seus homens; 60 e eles abençoam Rebeca, e dizem a ela: “ Você é nossa irmã; torne-se milhares de miríades, e sua semente possuirá o portão daqueles que a odeiam. ” 61 E Rebeca e suas moças se levantam, e montam nos camelos, e vão atrás do homem; e o servo toma Rebeca e vai. 62 E Isaque entrou da entrada do Poço do Vivente, meu Observador; Português e ele está morando na terra do sul, 63 e Isaque sai para meditar no campo, ao virar da tarde, e ele levanta os olhos, e olha, e eis que camelos estão chegando. 64 E Rebeca levanta os olhos, e vê Isaque, e desce do camelo; 65 e ela diz ao servo: “ Quem é este homem que está caminhando no campo para nos encontrar ?” E o servo diz: “ É meu senhor”; e ela pega o véu, e se cobre. 66 E o servo conta a Isaque todas as coisas que ele fez, 67 e Isaque a leva para a tenda de sua mãe Sara, e ele toma Rebeca, e ela se torna sua esposa, e ele a ama, e Isaque é consolado após [a morte de] sua mãe.

CAPÍTULO 25

1 E Abraão acrescenta e toma uma esposa, e seu nome é Quetura; 2 e ela lhe dá à luz Zinrã, e Jocsã, e Medã, e Midiã, e Isbaque, e Suá. 3 E Jocsã gerou Seba e Dedã; e os filhos de Dedã foram

Assurim, e Letusim, e Leumim; 4 e os filhos de Midiã são Efá, e Éfer, e Enoque, e Abida, e Elda: todos estes são filhos de Quetura. 5 E Abraão dá tudo o que tem a Isaque; 6 e aos filhos das concubinas que Abraão tem, Abraão deu presentes, e os envia para longe de seu filho Isaque (em seu ser ainda vivo) para o leste, para a terra do leste. 7 E estes são os dias dos anos da vida de Abraão, que ele viveu, cento e setenta e cinco anos; 8 E Abraão expira, e morre em uma boa velhice, envelhecido e satisfeito, e é reunido ao seu povo. 9 E seus filhos Isaque e Ismael o sepultam na caverna de Macpela, no campo de Efrom, filho de Zoar, o heteu, que [está] diante de Manre — 10 o campo que Abraão comprou dos filhos de Hete — ali Abraão foi sepultado, e sua mulher Sara. 11 E acontece que depois da morte de Abraão, Deus abençoa seu filho Isaque; e Isaque habita junto ao Poço do Vivente, meu Observador. 12 E estas [são] as gerações de Ismael, filho de Abraão, que Hagar, a egípcia, serva de Sara, deu à luz a Abraão; 13 E estes [são] os nomes dos filhos de Ismael, pelos seus nomes, segundo os seus nascimentos: primogênito de Ismael, Nebaiote; Português e Quedar, e Adbeel, e Mibsão, 14 e Misma, e Dumá, e Massa, 15 Hadar, e Tema, Jetur, Nafis, e Quedemá: 16 estes são filhos de Ismael, e estes [são] os seus nomes, pelas suas aldeias, e pelas suas torres; doze príncipes segundo os seus povos. 17 E estes [são] os anos da vida de Ismael, cento e trinta e sete anos; e ele expira, e morre, e é reunido ao seu povo; 18 e eles habitam desde Havilá até Sur, que [está] diante do Egito, em [vossa] ida em direção à Assíria; na presença de todos os seus irmãos ele caiu. 19 E estas [são] as gerações de Isaque, filho de Abraão: Abraão gerou a Isaque; 20 E Isaque era um filho de quarenta anos em sua tomada de Rebeca, filha de Betuel, o arameu, de Padã-Arã, irmã de Labão, o arameu, para ele por uma esposa. 21 E Isaque faz apelo a Yhwh diante de sua esposa, pois ela [é] estéril: e Yhwh aceita seu apelo, e sua esposa Rebeca concebe, 22 e as crianças lutam juntas dentro dela, e ela diz: "Se [é] certo - por que [sou] assim ?" E ela vai procurar Yhwh. 23 E Yhwh lhe disse: " Duas nações [estão] em seu ventre, e dois povos de suas entranhas são separados; e [um] povo é mais forte do que o [outro] povo; e o mais velho serve o mais novo. " 24 E seus dias para dar à luz estão completos, e eis que gêmeos [estão] em seu

ventre; 25 e o primeiro saiu todo vermelho como um manto peludo, e eles o chamaram pelo nome de Esaú; 26 e depois seu irmão saiu, e sua mão estava segurando o calcanhar de Esaú, e alguém o chamou pelo nome de Jacó; e Isaque [era] um filho de sessenta anos quando ela os deu à luz. 27 E os jovens cresceram, e Esaú era um homem familiarizado com a caça, um homem do campo; e Jacó [era] um homem simples, habitando tendas; 28 e Isaque amava Esaú, pois [sua] caça [estava] em sua boca; e Rebeca estava amando Jacó. 29 E Jacó ferveu o ensopado, e Esaú veio do campo, e ele [estava] cansado; 30 e Esaú disse a Jacó: " Por favor, deixe-me comer um pouco desta coisa vermelha-vermelha, pois estou cansado"; portanto, [alguém] chamou seu nome de Edom; 31 e Jacó disse: " Venda seu direito de primogenitura para mim hoje. ³² E Esaú disse: " Eis que vou morrer, e o que é isso para mim — um direito de primogenitura ?" **33** E Jacó disse: " Jura-me hoje": e ele jurou a ele, e vendeu seu direito de primogenitura a Jacó; 34 E Jacó deu pão e ensopado de lentilhas a Esaú, e ele comeu, e bebeu, e se levantou, e foi; e Esaú desprezou o direito de primogenitura.

CAPÍTULO 26

1 E houve fome na terra, além da primeira fome que houve nos dias de Abraão, e Isaque foi a Abimeleque, rei dos filisteus, em Gerar. 2 E Yhwh lhe apareceu e disse: " Não desças ao Egito, habita na terra a respeito da qual eu te falo, 3 peregrina nesta terra, e eu estou contigo, e te abençoo, porque a ti e à tua semente dou todas estas terras, e estabeleci o juramento que fiz a teu pai Abraão; 4 e multipliquei a tua semente como as estrelas dos céus, e dei à tua semente todas estas terras; e todas as nações da terra se abençoaram na tua semente; 5 porque Abraão ouviu a minha voz, e guardou o meu encargo, os meus mandamentos, os meus estatutos e as minhas leis. " 6 E Isaque habita em Gerar; 7 E os homens do lugar lhe perguntaram sobre sua mulher, e ele disse: " Ela é minha irmã": pois ele teve medo de dizer: " Minha mulher, para que os homens do lugar não me matem por Rebeca, pois ela é de boa aparência " · 8 E aconteceu que, quando os dias se prolongaram para ele ali, Abimeleque, rei dos filisteus, olhou pela janela e viu, e eis que Isaque estava brincando com sua mulher Rebeca. 9 E

Abimeleque chamou Isaque e disse: “ Eis que ela é certamente sua mulher; e como você poderia ter dito: Ela é minha irmã ?” E Isaque lhe disse: “ Porque eu disse: Para que eu não morra por ela ” . 10 E Abimeleque disse: “ O que é isso que você fez para nós ? Uma coisa pequena, uma do povo se deitou com sua mulher, e você trouxe sobre nós culpa”; 11 E Abimeleque ordenou a todo o povo, dizendo: “ Quem vier contra este homem ou contra sua mulher, morrerá. ” 12 E Isaque semeou naquela terra, e achou naquele ano cem vezes mais, e Yhwh o abençoou; 13 E o homem se engrandeceu, e continuou, continuou e se tornou grande, até que se tornou muito grande, 14 E ele tem posse de um rebanho, e posse de um gado, e um serviço abundante; e os filisteus o invejaram, 15 E todos os poços que os servos de seu pai cavaram nos dias de seu pai Abraão, os filisteus os taparam, e os encheram de pó. 16 E Abimeleque disse a Isaque: “ Vai-te de nós; porque te tornaste muito mais poderoso do que nós”; 17 E Isaque saiu dali, e acampou no Vale de Gerar, e habitou ali; 18 e Isaque volta, e cava os poços de água que eles cavaram nos dias de seu pai Abraão, que os filisteus fecharam depois da morte de Abraão, e ele os chama de nomes de acordo com os nomes que seu pai os chamou. 19 E os servos de Isaque cavam no vale, e encontram ali um poço de água viva, 20 e os pastores de Gerar contendem com os pastores de Isaque, dizendo: “ A água [é] nossa”; e ele chama o nome do poço de “ Contenda ” , porque eles têm lutado habitualmente com ele; 21 e eles cavam outro poço, e eles também lutam por ele, e ele chama seu nome de “ Ódio ” . 22 E ele se remove dali, e cava outro poço, e eles não lutaram por ele, e ele chama seu nome de “ Ampliações ” , e diz: “ Pois agora Yhwh nos deu expansão, e temos sido frutíferos na terra. ” ^{Português} 23 E ele sobe dali [para] Berseba, 24 e Yhwh lhe aparece durante aquela noite e diz: “ Eu [sou] o Deus de seu pai Abraão, não tema, porque eu [estou] com você, e te abençoei, e multipliquei sua semente, por causa do meu servo Abraão”; 25 e ele constrói ali um altar, e prega em nome de Yhwh, e estende ali sua tenda, e ali os servos de Isaque cavam um poço. 26 E Abimeleque foi a ele de Gerar, e Ahuzzate seu amigo, e Ficol chefe de seu exército; 27 e Isaque lhes diz: “ Por que vocês vieram a mim, e vocês me odiaram, e vocês me mandam para longe de vocês? ” 28 E eles dizem: “ Certamente

vimos que Yhwh tem estado com vocês, e dizemos: Agora, haja um juramento entre nós, entre nós e vocês, e façamos uma aliança com vocês; 29 Não façais mal a nós, pois não vos tocamos, e como somente vos fizemos bem, e vos mandai embora em paz; agora sois abençoados por Yhwh. ” 30 E ele faz um banquete para eles, e eles comem e bebem, 31 e se levantam cedo pela manhã, e juram um ao outro, e Isaque os despede, e eles se vão dele em paz. 32 E acontece que durante aquele dia os servos de Isaque vêm e declaram a ele sobre as circunstâncias do poço que eles cavaram, e dizem a ele: “ Encontramos água”; 33 e ele o chama de Sebá, [juramento], portanto o nome da cidade [é] Berseba, [Poço do Juramento], até hoje. 34 E Esaú tinha quarenta anos e tomou por esposa Judite, filha de Beerí, o heteu, e Basemate, filha de Elom, o heteu. 35 E elas foram uma amargura de espírito para Isaque e para Rebeca.

CAPÍTULO 27

1 E aconteceu que Isaque [estava] velho, e seus olhos estavam muito fracos para ver, e ele chamou [por] seu filho mais velho Esaú e disse-lhe: “ Meu filho”; e ele lhe disse: “ Aqui estou eu. ” 2 E ele disse: “ Agora, eis que envelheci, não soube o dia da minha morte; 3 e agora, por favor, pegue seus instrumentos, sua aljava e seu arco, e saia para o campo, e cace provisões para mim, 4 e faça coisas saborosas para mim, [como] eu amei, e traga [elas] para mim, e eu como, para que minha alma te abençoe antes que eu morra. ” 5 E Rebeca estava ouvindo enquanto Isaque estava falando com seu filho Esaú; e Esaú foi ao campo para caçar caça—para trazer; 6 E Rebeca falou a seu filho Jacó, dizendo: ^{Eis} que ouvi teu pai falando a teu irmão Esaú, dizendo: 7 Traze-me caça, e faze-me coisas saborosas, e eu comerei, e te abençoarei diante de Yhwh antes da minha morte. 8 E agora, meu filho, ouve a minha voz, ao que te ordeno: 9 Agora vai ao rebanho, e toma para mim dois bons cabritos de lá, e eu farei coisas saborosas para teu pai, [como] ele amou; 10 e tu os levarás a teu pai, e ele comerá, para que sua alma te abençoe antes de sua morte. ” 11 E Jacó disse a sua mãe Rebeca: “ Eis que meu irmão Esaú [é] um homem peludo, e eu [sou] um homem liso, 12 pode ser que meu pai me sinta, e eu tenha sido aos

seus olhos como um enganador, e tenha trazido sobre mim desaprovação, e não uma bênção”; 13 e sua mãe lhe disse: “ Sobre mim a tua desaprovação, meu filho; apenas ouve a minha voz, e vai, toma para mim. ” 14 E ele vai, e toma, e traz para sua mãe, e sua mãe faz coisas saborosas, [tais] como seu pai amou; 15 e Rebeca toma as vestes desejáveis de Esaú, seu filho mais velho, que [estão] com ela na casa, e as veste em Jacó, seu filho mais novo; 16 e ela colocou as peles dos cabritos em suas mãos, e na lisura de seu pescoço, 17 e ela dá as coisas saborosas, e o pão que ela fez, na mão de seu filho Jacó. 18 E ele vem a seu pai e diz: “ Meu pai”; e ele diz: “ Aqui estou; quem [é] você, meu filho? ” 19 E Jacó disse a seu pai: “ Eu [sou] Esaú, seu primogênito; eu fiz como você me falou; Português Por favor, levante-se, sente-se e coma da minha caça, para que sua alma me abençoe. ” 20 E Isaque disse a seu filho: “ O que é isso que você se apressou em encontrar, meu filho ?” E ele disse: “ Aquilo que seu Deus Yhwh fez vir diante de mim. ” 21 E Isaque disse a Jacó: “ Por favor, chegue perto, e eu te apalpe, meu filho, se você é ele, meu filho Esaú, ou não. ” 22 E Jacó se aproximou de seu pai Isaque, e ele o apalpou, e disse: “ A voz [é] a voz de Jacó, e as mãos, mãos de Esaú. ” 23 E ele não o discerniu, pois suas mãos eram peludas, como as mãos de seu irmão Esaú, e ele o abençoou, 24 e disse: “ Você é ele — meu filho Esaú ?” E ele disse: “ Eu [sou]. ” 25 E ele disse: “ Traga [a] perto de mim, e eu comerei da caça do meu filho, para que minha alma te abençoe”; e ele traz [a] perto dele, e ele come; e ele traz vinho para ele, e ele bebe. 26 E seu pai Isaque disse a ele: “ Por favor, chegue perto e me beije, meu filho”; 27 e ele se aproxima, e o beija, e ele cheira a fragrância de suas vestes, e o abençoa, e diz: “ Veja, a fragrância de meu filho [é] como a fragrância de um campo que Yhwh abençoou; 28 e Deus dá a você do orvalho dos céus, e da gordura da terra, e abundância de grãos e vinho; 29 povos te servem, e nações se curvam a você, seja poderoso sobre seus irmãos, e os filhos de sua mãe se curvam a você; aqueles que te amaldiçoam [são] amaldiçoados, e aqueles que te abençoam [são] abençoados. Português 30 E aconteceu que, quando Isaque acabou de abençoar Jacó, e Jacó estava apenas saindo da presença de seu pai Isaque, seu irmão Esaú chegou de sua caça; 31 e ele também fez coisas

saborosas, e trouxe a seu pai, e disse a seu pai: “ Que meu pai se levante, e coma da caça de seu filho, para que sua alma me abençoe. ” 32 E seu pai Isaque disse a ele: “ Quem [é] você ?” E ele disse: “ Eu [sou] seu filho, seu primogênito, Esaú”; 33 e Isaque tremeu muito e disse: “ Quem, agora, [é] aquele que providenciou a caça, e me trouxe, e eu comi de tudo antes que você entrasse, e eu o abençoe? Na verdade, ele é abençoado. ” 34 Quando Esaú ouviu as palavras de seu pai, então ele gritou um grito muito grande e amargo, e disse a seu pai: “ Abençoe-me, a mim também, ó meu pai”; 35 e ele diz: “ Seu irmão veio com sutileza e toma sua bênção ” · 36 E ele diz: “ É porque aquele cujo nome é chamado Jacó me pega pelo calcanhar estas duas vezes ? Ele tomou meu direito de primogenitura; e eis que agora ele tomou minha bênção”; ele também diz: “ Você não reteve uma bênção para mim? ” 37 E Isaque responde e diz a Esaú: “ Eis que um poderoso o coloquei sobre você, e todos os seus irmãos eu dei a ele por servos, e [com] grãos e vinho eu o sustentei; e por você agora, o que farei, meu filho? ” 38 E Esaú diz a seu pai: “ Uma bênção você tem meu pai ? abençoe-me, a mim também, ó meu pai”; e Esaú levanta sua voz e chora. 39 E seu pai Isaque responde e diz a ele: “ Eis que da gordura da terra é a sua habitação, e do orvalho dos céus de cima; Português 40 e pela tua espada viverás, e teu irmão te servirá; e aconteceu que, quando governaste, quebraste o seu jugo do teu pescoço. ” 41 E Esaú odeia Jacó, por causa da bênção com que seu pai o abençoou, e Esaú diz em seu coração: “ Os dias de luto [por] meu pai se aproximam, e eu mato meu irmão Jacó. ” 42 E as palavras de Esaú, seu filho mais velho, são declaradas a Rebeca, e ela envia e chama Jacó, seu filho mais novo, e diz a ele: “ Eis que teu irmão Esaú está se consolando a teu respeito — para te matar; Português: 43 E agora, meu filho, ouve a minha voz, e levanta-te, foge para o meu irmão Labão, para Harã, 44 e habitarás com ele alguns dias, até que a fúria do teu irmão se retire, 45 até que a ira do teu irmão se retire de ti, e ele se esqueça do que lhe fizeste, e eu te envie e te tirei de lá; por que estou despojada de ti, mesmo no mesmo dia? ” 46 Então Rebeca disse a Isaque: “ Estou enojada com a minha vida por causa da presença das filhas de Hete; se Jacó tomar uma

esposa das filhas de Hete, como estas — das filhas da terra — por que vivo? ”

CAPÍTULO 28

Português 1 E Isaque chamou Jacó, e o abençoou, e lhe ordenou, e disse-lhe: “ Não tomarás mulher dentre as filhas de Canaã; 2 levanta-te, vai a Padã-Arã, à casa de Betuel, pai de tua mãe, e toma para ti de lá uma mulher dentre as filhas de Labão, irmão de tua mãe; 3 e Deus Todo-Poderoso te abençoe, e te faça frutificar, e te multiplique, e te tornes uma assembléia de povos; 4 e te dê a bênção de Abraão, a ti e à tua descendência contigo, para te fazer possuir a terra das tuas peregrinações, que Deus deu a Abraão. ” 5 E Isaque despediu Jacó, e ele foi a Padã-Arã, a Labão, filho de Betuel, o arameu, irmão de Rebeca, mãe de Jacó e Esaú. Português 6 E Esaú vê que Isaque abençoou Jacó, e o enviou a Padã-Aram para tomar para si uma esposa de lá — em sua bênção, ele lhe impõe uma ordem, dizendo: Não debes tomar uma esposa das filhas de Canaã — 7 que Jacó ouve seu pai e sua mãe, e vai para Padã-Aram — 8 e Esaú vê que as filhas de Canaã são más aos olhos de seu pai Isaque, 9 e Esaú vai a Ismael, e toma Maalate, filha de Ismael, filho de Abraão, irmã de Nebaiote, para suas esposas, para si, por esposa. 10 E Jacó sai de Berseba, e vai em direção a Harã, 11 e ele toca em um [certo] lugar, e passa a noite ali, pois o sol já se pôs, e ele toma das pedras do lugar, e faz [delas] seus travesseiros, e deita-se naquele lugar. 12 E ele sonha, e eis que uma escada posta na terra, e sua cabeça está tocando os céus; e eis que os mensageiros de Deus estão subindo e descendo por ela; 13 e eis que Yhwh está de pé sobre ela, e Ele diz: “ Eu [sou] Yhwh, Deus de seu pai Abraão, e Deus de Isaque; a terra em que você está deitado, a você eu a dou, e à sua semente; 14 e sua semente tem sido como o pó da terra, e você tem rompido para o oeste, e para o leste, e para o norte, e para o sul, e todas as famílias da terra têm sido abençoadas em você e em sua semente. 15 E eis que eu [estou] com você, e te guardei onde quer que você vá, e te fiz retornar a esta terra; porque eu não te deixarei até que eu tenha certamente feito o que eu te falei. ” 16 E Jacó desperta do seu sono e diz: “ Certamente Yhwh está neste lugar, e eu não sabia”;

Português: 17 e ele teme e diz: “Quão terrível [é] este lugar; isto não é nada além de uma casa de Deus, e esta é uma porta dos céus.” 18 E Jacó se levanta cedo pela manhã, e toma a pedra que ele fez seus travesseiros, e faz dela uma coluna ereta, e derrama óleo em seu topo, 19 e ele chama o nome daquele lugar Betel, [casa de Deus], e ainda, Luz [é] o nome da cidade no início. 20 E Jacó faz um voto, dizendo: “Vendo que Deus está comigo, e me guardou neste caminho que estou indo, e me deu pão para comer, e uma vestimenta para vestir — 21 quando eu voltar em paz para a casa de meu pai, e Yhwh se tornar meu Deus, 22 então esta pedra que eu fiz uma coluna ereta é uma casa de Deus, e tudo o que você me dá — dízimo eu dízimo a você.”

CAPÍTULO 29

1 E Jacó levantou os pés, e foi em direção à terra dos filhos do oriente; 2 e ele olhou, e eis um poço no campo, e eis que havia três rebanhos de um rebanho agachados perto dele, pois eles davam de beber aos rebanhos daquele poço, e a grande pedra estava na boca do poço. 3 (Quando todos os rebanhos foram reunidos ali, e eles rolaram a pedra da boca do poço, e deram de beber ao rebanho, então eles recolocaram a pedra na boca do poço em seu lugar.) 4 E Jacó disse-lhes: “Meus irmãos, de onde vocês são?” E eles disseram: “Nós somos de Harã.” 5 E ele lhes disse: “Vocês conheceram Labão, filho de Naor?” E eles disseram: “Nós conhecemos.” 6 E ele lhes disse: “Ele tem paz?” E eles disseram: “Paz; e eis que sua filha Raquel está vindo com o rebanho.” ^{Português} 7 E ele disse: “Eis que o dia ainda é grande, não é tempo de ajuntar o gado; dai de beber ao rebanho, e ide, deleitai-vos.” 8 E eles disseram: “Não poderemos, até que todos os rebanhos se ajuntem, e tenham rolado a pedra da boca do poço, e tenhamos dado de beber ao rebanho.” 9 Ele ainda estava falando com eles, e Raquel veio com o rebanho que seu pai tinha, pois ela era pastora; 10 e aconteceu que, quando Jacó viu Raquel, filha de Labão, irmão de sua mãe, e o rebanho de Labão, irmão de sua mãe, Jacó se aproximou e rolou a pedra de cima da boca do poço, e deu de beber ao rebanho de Labão, irmão de sua mãe. 11 E Jacó beijou Raquel, e levantou a voz, e chorou, 12 e Jacó declarou a Raquel que ele era

irmão de seu pai, e que ele era filho de Rebeca, e ela correu e declarou [isso] a seu pai. 13 E aconteceu que, quando Labão ouviu o relato do filho de sua irmã Jacó, ele correu para encontrá-lo, e o abraçou, e o beijou, e o levou para sua casa; e ele contou a Labão todas essas coisas, 14 e Labão lhe disse: “Você é certamente meu osso e minha carne”; e ele mora com ele um mês de dias. 15 E Labão disse a Jacó: “É porque você é meu irmão que você me serviu de graça ?^d esclareça-me qual é o seu salário. Português ” 16 E Labão tem duas filhas, o nome da mais velha [é] Lia, e o nome da mais nova Raquel, 17 e os olhos de Lia [são] ternos, e Raquel tem sido bela de forma e bela de aparência. 18 E Jacó ama Raquel e diz: “Eu te sirvo sete anos por Raquel, tua filha mais nova”: 19 e Labão diz: “É melhor para mim dá-la a ti do que dá-la a outro homem; habita comigo”; 20 e Jacó serve por Raquel sete anos; e eles são aos seus olhos como alguns dias, por causa de seu amor por ela. 21 E Jacó diz a Labão: “Deixa minha mulher, pois meus dias foram cumpridos, e eu entro com ela”; 22 e Labão reúne todos os homens do lugar, e faz um banquete. 23 E acontece que à tarde, ele toma sua filha Lia, e a traz para ele, e ele entra com ela; 24 e Labão dá sua serva Zilpa a ela, à sua filha Lia, [por] uma serva. 25 E acontece pela manhã, que eis que [é] Lia; e ele diz a Labão: “O que [é] isto que você fez para mim ? Eu não servi com você por Raquel ? e por que você me enganou? ” 26 E Labão diz: “Não é feito assim em nosso lugar, para dar o mais novo antes do primogênito; 27 cumpra o período de sete [por] este, e nós também damos a você este, pelo serviço que você serve comigo ainda outros sete anos. ” 28 E Jacó faz assim, e cumpre o período de sete [por] este, e ele dá sua filha Raquel a ele por uma esposa para ele; 29 e Labão dá sua serva Bila à sua filha Raquel por uma serva para ela. 30 E ele também entra em Raquel, e ele também ama Raquel mais do que Lia; e ele serve com ele ainda outros sete anos. 31 E Yhwh vê que Lia [é] a odiada, e Ele abre seu ventre, e Raquel [é] estéril; 32 e Lia concebe, e dá à luz um filho, e chama seu nome de Rúben, pois ela disse: “Porque Yhwh olhou para minha aflição; porque agora meu marido me ama. ” 33 E ela concebe novamente, e dá à luz um filho, e diz: “Porque Yhwh ouviu que eu [sou] a odiada, Ele também me dá até mesmo este [um]”; e ela chama seu nome de Simeão. 34 E

ela concebe novamente e dá à luz um filho, e diz: “ Agora [é] o tempo, meu marido se uniu a mim, porque eu lhe dei à luz três filhos ” , portanto [alguém] chamou seu nome de Levi. 35 E ela concebeu outra vez e deu à luz um filho, e desta vez disse: “ Eu louvo a Yhwh ” ; por isso ela chamou seu nome de Judá; e ela deixou de dar à luz.

CAPÍTULO 30

1 E Raquel vê que não deu à luz a Jacó, e Raquel tem inveja de sua irmã, e diz a Jacó: “ Dá-me filhos, e se não houver nenhum, eu morro. ” 2 E a ira de Jacó se acende contra Raquel, e ele diz: “ Estou eu em lugar de Deus, que te negou o fruto do ventre? ” 3 E ela diz: “ Eis que minha serva Bila, entra nela, e ela dá à luz sobre meus joelhos, e eu sou edificada, eu mesma, dela ” ; 4 e ela lhe dá Bila, sua serva, por mulher, e Jacó entra nela; 5 e Bila concebe, e dá à luz um filho a Jacó, 6 e Raquel diz: “ Deus decidiu por mim, e também ouviu a minha voz, e me deu um filho ” ; por isso ela o chamou pelo nome de Dã. 7 E Bila, serva de Raquel, concebeu outra vez, e deu à luz um segundo filho a Jacó, 8 e Raquel disse: “ Com lutas de Deus lutei com minha irmã, de fato, prevaleci ” ; e ela chamou seu nome de Naftali. 9 E Lia viu que ela havia cessado de dar à luz, e ela tomou Zilpa, sua serva, e a deu a Jacó por esposa; 10 e Zilpa, serva de Lia, deu à luz um filho a Jacó, 11 e Lia disse: “ Uma tropa está chegando ” ; e ela chamou seu nome de Gade. 12 E Zilpa, serva de Lia, deu à luz um segundo filho a Jacó, 13 e Lia disse: “ Por causa da minha felicidade, pois as filhas me declararam abençoada ” ; e ela chamou seu nome de Aser. 14 E Rúben vai nos dias da colheita do trigo, e encontra maçãs-do-amor no campo, e as traz para sua mãe Lia, e Raquel diz a Lia: “ Por favor, dá-me das maçãs-do-amor do teu filho. ” 15 E ela lhe diz: “ É pouca coisa tomares o meu marido, que também tomaste as maçãs-do-amor do meu filho ? ” E Raquel diz: “ Ele, portanto, deita-se contigo esta noite, pelas maçãs-do-amor do teu filho. ” 16 E Jacó entra do campo à tarde; e Lia vai ao seu encontro e diz: “ Entra a mim, pois [em] contratação eu te aluguei com as maçãs-do-amor do meu filho ” ; e ele se deita com ela durante aquela noite. 17 E Deus ouve Lia, e ela concebe, e dá à luz um filho a Jacó, um quinto, 18 e Lia diz: “ Deus me deu o meu salário, porque dei a minha serva ao meu marido ” ; e ela o chama pelo nome de

Issacar. 19 E Lia concebeu novamente, e deu à luz um sexto filho a Jacó, 20 e Lia disse: “ Deus me dotou — um bom dote; desta vez meu marido mora comigo, pois dei à luz seis filhos a ele”; e ela chamou seu nome de Zebulom; 21 e depois ela deu à luz uma filha, e chamou seu nome de Diná. 22 E Deus se lembrou de Raquel, e Deus a ouviu, e abriu seu ventre, 23 e ela concebeu e deu à luz um filho, e disse: “ Deus recolheu meu opróbrio”; 24 e ela chamou seu nome de José, dizendo: “ Yhwh está me acrescentando outro filho. ” 25 E aconteceu que, quando Raquel deu à luz José, Jacó disse a Labão: “ Manda-me embora, e eu vou para o meu lugar, e para a minha terra; 26 entrega minhas esposas e meus filhos, pelos quais te servi, e eu vou; pois tu conhecestes o meu serviço, com o qual te servi. ^{Português} 27 E Labão lhe disse: “ Agora, se achei graça aos teus olhos, observei diligentemente que Yhwh me abençoa por tua causa ” · 28 Ele também disse: “ Defina seu salário para mim, e eu dou ” · 29 E ele lhe disse: “ Você sabia em que eu te servi [em], e qual era a sua substância comigo; 30 pois [é] pouco o que você teve na minha aparição, e se espalha em uma multidão, e Yhwh te abençoa na minha vinda; e agora, quando eu faço, eu também, para minha própria casa? ” 31 E ele disse: “ O que eu te dou? ” E Jacó disse: “ Você não me dá nada; se você fizer isso por mim, eu volto; tenho prazer; eu observo seu rebanho; 32 Hoje passo por todo o teu rebanho para afastar de lá todas as ovelhas salpicadas e malhadas, e todas as ovelhas marrons entre os cordeiros, e salpicadas e malhadas entre as cabras — e isso tem sido o meu salário; 33 e a minha justiça respondeu por mim no dia vindouro, quando vier o meu salário diante da tua face — tudo o que não for salpicado e malhado entre as [minhas] cabras, e marrom entre [meus] cordeiros — é roubado de mim. ” 34 E Labão disse: “ Eis que fosse conforme a tua palavra”; 35 e ele afasta durante aquele dia os bodes listrados e malhados, e todas as cabras salpicadas e malhadas, todos os que têm branco nele, e todos os marrons entre os cordeiros, e ele os entrega nas mãos de seus filhos, 36 e estabelece uma jornada de três dias entre ele e Jacó; e Jacó está alimentando o resto do rebanho de Labão. 37 E Jacó toma para si uma vara de álamo fresco, de amêndoa e de plátano, e descasca nelas cascas brancas, revelando o branco que está nas varas, 38 e coloca as varas que

ele descascou nas calhas dos bebedouros (onde o rebanho vem beber), na frente do rebanho, para que eles possam conceber ao virem beber; 39 e os rebanhos concebem nas varas, e o rebanho dá à luz listrados, salpicados e malhados. 40 E Jacó separou os cordeiros, e colocou a face do rebanho em direção aos listrados, também todos os marrons no rebanho de Labão, e ele colocou seus próprios rebanhos por si mesmos, e não os colocou perto do rebanho de Labão. 41 E aconteceu que, sempre que as fêmeas do rebanho concebiam, Jacó colocava as varas diante dos olhos do rebanho nas sarjetas, para fazê-las conceber pelas varas, 42 e quando o rebanho estava fraco, ele não as colocava; e as fracas eram de Labão, e as fortes, de Jacó. 43 E o homem se multiplicou muito, e teve muitos rebanhos, e servas, e servos, e camelos, e jumentos.

CAPÍTULO 31

1 E ele ouve as palavras dos filhos de Labão, dizendo: “ Jacó tomou tudo o que nosso pai tem; na verdade, do que nosso pai tem, ele fez toda esta glória”; 2 e Jacó vê o rosto de Labão, e eis que não está com ele como antes. 3 E Yhwh diz a Jacó: “ Volte para a terra de seus pais e para sua família, e eu estou com você ” · 4 E Jacó envia e chama por Raquel e por Lia para o campo para seu rebanho; 5 e diz a elas: “ Estou vendo o rosto de seu pai - que não está para mim como antes, e o Deus de meu pai tem estado comigo, 6 e você sabe que com todo o meu poder servi a seu pai, 7 e seu pai brincou comigo, e mudou meu salário dez vezes; e Deus não lhe permitiu fazer mal comigo. 8 Se ele disser assim: Os salpicados são seu salário, então todo o rebanho deu à luz salpicados; Português e se ele disser assim: Os listrados são o teu salário, então todo o rebanho gerou listrados; 9 e Deus tira a substância de teu pai e dá a mim. 10 E acontece que, no tempo em que o rebanho concebeu, levantei os meus olhos e vi em sonho, e eis que os bodes que sobem sobre o rebanho são listrados, salpicados e malhados; 11 e o Anjo de Deus me disse no sonho: Jacó, e eu disse: Aqui estou. 12 E Ele disse: Agora levanta os teus olhos e vê que todos os bodes que sobem sobre o rebanho são listrados, salpicados e malhados, porque vi tudo o que Labão te faz; 13 Eu sou o Deus de Betel, onde

ungiste uma coluna ereta, onde me fizeste um voto; agora, levanta-te, sai desta terra e volta para a terra do teu nascimento. ^{Português} 14 E Raquel responde, e Lia também, e lhe diz: ^{Temos} ainda porção e herança na casa de nosso pai ? **15** ^{Não} fomos considerados estranhos a ele ? ^{Pois} ele nos vendeu, e também consome totalmente o nosso dinheiro; 16 Pois toda a riqueza que Deus tirou de nosso pai, é nossa e de nossos filhos; e agora, tudo o que Deus disse a vocês, façam. ” 17 E Jacó se levanta, e levanta seus filhos e suas mulheres sobre os camelos, 18 e leva todo o seu gado, e toda a sua substância que ele adquiriu, o gado de sua obtenção, que ele adquiriu em Padã-Aram, para ir a seu pai Isaque, para a terra de Canaã. 19 E Labão foi tosquiando seu rebanho, e Raquel rouba os terafins que seu pai tem; 20 e Jacó engana o coração de Labão, o arameu, porque ele não lhe declarou que ele está fugindo; 21 e ele foge, ele e tudo o que ele tem, e se levanta, e passa sobre o rio, e põe seu rosto [em direção] ao Monte de Gileade. 22 E é dito a Labão no terceiro dia que Jacó fugiu, 23 e ele leva seus irmãos com ele, e persegue atrás dele uma jornada de sete dias, e o alcança no Monte de Gileade. 24 E Deus vem a Labão, o arameu, em um sonho da noite e diz a ele: ” Tome cuidado para não falar com Jacó do bem para o mal. ” 25 E Labão alcança Jacó; e Jacó fixou sua tenda na montanha; e Labão com seus irmãos fixaram [as suas] no Monte de Gileade. 26 E Labão diz a Jacó: ” O que você fez para enganar meu coração e levar minhas filhas como cativas da espada? 27 Por que te escondeste para fugir, e me enganaste, e não me declaraste, e eu te mando embora com alegria e com cânticos, com pandeiro e com harpa, 28 e não me permitiste beijar meus filhos e minhas filhas? Agora agiste tolamente ao fazê-lo; 29 minha mão está em Deus para fazer o mal contigo, mas o Deus de teu pai ontem à noite falou comigo, dizendo: Toma cuidado contigo mesmo de falar com Jacó do bem ao mal. 30 E agora, certamente foste, porque tens sido muito desejoso pela casa de teu pai; por que roubaste meus deuses? ” 31 E Jacó responde e diz a Labão: “ Porque eu estava com medo, pois eu disse: Para que não tires violentamente tuas filhas de mim; 32 com quem quer que encontres teus deuses — ele não deve viver; diante de nossos irmãos discerne por ti mesmo o que [está] comigo, e toma para ti”: e Jacó não soube

que Raquel os roubou. 33 E Labão entrou na tenda de Jacó, e na tenda de Lia, e na tenda das duas servas, e não encontrou; e ele saiu da tenda de Lia, e entrou na tenda de Raquel. 34 E Raquel tomou os terafins, e os colocou na mobília do camelo, e sentou-se sobre eles; e Labão apalpou toda a tenda, e não encontrou; 35 e ela disse a seu pai: “ Não seja desagradável aos olhos de meu senhor que eu não seja capaz de me levantar em sua presença, pois o caminho das mulheres [está] sobre mim”; e ele procurou, e não encontrou os terafins. 36 E foi desagradável a Jacó, e ele lutou com Labão; e Jacó respondeu e disse a Labão: “ Qual é a minha transgressão ? Qual é o meu pecado, que você queimou atrás de mim ? 37 pois você apalpou todos os meus vasos: o que você encontrou de todos os vasos de sua casa ? Português Senta -te aqui diante de meus irmãos e de teus irmãos, e eles decidirão entre nós dois. 38 Estes vinte anos estou contigo; as tuas ovelhas e as tuas cabras não abortaram, e os carneiros do teu rebanho não comi; 39 Não te trouxe o despedaçado, eu o retribuo, da minha mão o buscas; fui enganado de dia, e fui enganado de noite; 40 Tenho sido assim: a seca me consumiu de dia, e a geada de noite, e o meu sono vagueia dos meus olhos. 41 Isto me são vinte anos em tua casa: catorze anos te servi por tuas duas filhas, e seis anos pelo teu rebanho; e dez vezes mudas o meu salário; 42 Se o Deus de meu pai, o Deus de Abraão, e o Temor de Isaque, não tivesse sido por mim, certamente agora me terias mandado embora vazio; Deus viu a minha aflição e o trabalho das minhas mãos, e repreendeu ontem à noite. Português 43 E Labão responde e diz a Jacó: “ As filhas [são] minhas filhas, e os filhos meus filhos, e o rebanho meu rebanho, e tudo o que você está vendo [é] meu; e para minhas filhas — o que eu faço a estas hoje, ou a seus filhos que elas deram à luz ? 44 e agora, venha, façamos uma aliança, eu e você, e ela será por uma testemunha entre mim e você. ” 45 E Jacó toma uma pedra, e a levanta [para] um pilar de pé; 46 e Jacó diz a seus irmãos: “ Ajuntem pedras ” e eles tomam pedras, e fazem um monte; e eles comem ali no monte; 47 e Labão o chama de Jegar-Sahadutha; e Jacó o chamou de Galeed. 48 E Labão diz: “ Este monte [é] testemunha entre mim e você hoje”; portanto, ele o chamou de Galeed; 49 Mizpá também, pois ele disse: “ Yhwh vigia entre mim e você, pois estamos

escondidos um do outro; 50 se você afligir minhas filhas, ou tomar esposas além de minhas filhas — não há homem conosco — veja, Deus [é] testemunha entre mim e você. ” 51 E Labão disse a Jacó: “ Eis este montão, e eis o pilar de pé que lancei entre mim e você; 52 este montão [é] testemunha, e o pilar de pé [é] testemunha, que eu não passo este montão para você, e que você não passe este montão e este pilar de pé para mim — para o mal; 53 o Deus de Abraão e o Deus de Naor, julga entre nós — o Deus de seu pai ” · e Jacó jura pelo Temor de seu pai Isaque. 54 E Jacó sacrifica um sacrifício na montanha, e chama seus irmãos para comerem pão, e eles comem pão, e se hospedam na montanha; 55 E Labão se levantou de madrugada, e beijou seus filhos e suas filhas, e os abençoou; e Labão continuou, e voltou para seu lugar.

CAPÍTULO 32

1 E Jacó seguiu seu caminho, e mensageiros de Deus vieram sobre ele; 2 e Jacó disse, quando os viu: “ Este é o acampamento de Deus”; e ele chamou o nome daquele lugar de “ Dois Acampamentos ” · 3 E Jacó enviou mensageiros adiante dele a seu irmão Esaú, em direção à terra de Seir, o campo de Edom, 4 e ordenou-lhes, dizendo: “ Assim dizeis a meu senhor, a Esaú: Assim disse teu servo Jacó: Tenho peregrinado com Labão, e demoro até agora; 5 e tenho boi, e jumento, rebanho, e servo, e serva, e envio para declarar a meu senhor, para achar graça aos seus olhos ” · 6 E os mensageiros retornaram a Jacó, dizendo: “ Fomos a teu irmão, a Esaú, e ele também vem ao teu encontro, e quatrocentos homens com ele”; Português 7 E Jacó temeu muito, e ficou angustiado, e dividiu o povo que estava com ele, e o rebanho, e o gado, e os camelos, em dois acampamentos, 8 e disse: “ Se Esaú vier a um acampamento, e o tiver atacado, então o acampamento que resta será para escapar. ” 9 E Jacó disse: “ Deus de meu pai Abraão e Deus de meu pai Isaque, Yhwh que me diz: Retorna à tua terra e à tua família, e eu te farei bem: 10 Tenho sido indigno de todos os atos de bondade e de toda a verdade que fizeste com teu servo, pois com meu cajado passei este Jordão, e agora me tornei dois acampamentos. 11 Por favor, livra-me da mão de meu irmão, da mão de Esaú; porque o temo, para que não venha e me ataque, mãe e filhos; 12 e disseste:

Certamente te faço bem, e pus a tua semente como a areia do mar, que não se pode contar por causa da multidão. ” 13 E ele se alojou ali durante aquela noite, e tomou do que estava em sua mão, um presente para seu irmão Esaú: 14 duzentas cabras, e vinte bodes, duzentas ovelhas, e vinte carneiros, 15 camelas de leite e trinta filhotes, quarenta vacas, e dez bois, vinte jumentas, e dez jumentos; 16 e ele deu na mão de seus servos cada rebanho por si, e disse a seus servos: “ Passai adiante de mim, e ponhais um espaço entre rebanho e rebanho. ” 17 E ele ordenou ao primeiro, dizendo: “ Quando meu irmão Esaú te encontrar, e te perguntar, dizendo: De quem és tu ? e para onde vais ? e de quem são estes diante de ti ? 18 Então você disse: Do seu servo Jacó: é um presente enviado ao meu senhor, a Esaú; e eis que ele também está atrás de nós. ” 19 E ele ordenou também ao segundo, também ao terceiro, também a todos os que estão indo atrás dos rebanhos, dizendo: “ De acordo com esta maneira você fala com Esaú em seu achando-o, 20 e você também disse: Eis que seu servo Jacó [está] atrás de nós”; pois ele disse: “ Eu pacifico seu rosto com o presente que está indo adiante de mim, e depois eu vejo seu rosto; pode ser que ele levante meu rosto”; 21 E o presente passa diante de seu rosto, e ele se hospedou durante aquela noite no acampamento. 22 E ele se levantou naquela noite, e tomou suas duas mulheres, e suas duas servas, e seus onze filhos, e passou pela passagem de Jaboque; 23 E ele os tomou, e os fez passar o ribeiro, e ele fez o que ele tinha que passar. 24 E Jacó é deixado sozinho, e Um luta com ele até o surgimento do amanhecer; 25 e Ele vê que Ele não é capaz por ele, e Ele vem contra a juntura de sua coxa, e a juntura da coxa de Jacó é desarticulada em sua luta com Ele; 26 e Ele diz: “ Manda-me embora, pois a aurora subiu”: e ele diz: “ Eu não te mando embora, a menos que me tenhas abençoado. ” 27 E Ele lhe diz: “ Qual é o teu nome ?” E ele diz: “ Jacó. ” 28 E Ele diz: “ Seu nome não é mais chamado Jacó, mas Israel; porque você reinou com Deus e com os homens, e prevaleceu. ” 29 E Jacó pergunta e diz: “ Por favor, declare seu nome”; e Ele diz: “ Por que [é] isso, você pergunta pelo meu nome ?” E Ele o abençoa ali. 30 E Jacó chamou o lugar de Peniel: “ Porque vi a Deus face a face, e minha vida foi salva”; 31 e o sol nasceu sobre ele quando ele passou por Peniel, e ele estava

parado sobre sua coxa; 32 portanto os filhos de Israel não comem o nervo que encolheu, que [está] na junta da coxa, até hoje, porque ele veio contra a junta da coxa de Jacó, contra o nervo que encolheu.

CAPÍTULO 33

1 E Jacó levantou os olhos, e olhou, e eis que Esaú vinha, e com ele quatrocentos homens; e ele dividiu os filhos para Lia, e para Raquel, e para as duas servas; 2 e ele colocou as servas e seus filhos primeiro, e Lia e seus filhos atrás, e Raquel e José por último. 3 E ele mesmo passou diante deles, e se curvou à terra sete vezes, até que se aproximou de seu irmão, 4 e Esaú correu para encontrá-lo, e o abraçou, e caiu em seu pescoço, e o beijou, e eles choraram; 5 e ele levantou os olhos, e viu as mulheres e as crianças, e disse: “O que [são] estas para vocês?” E ele disse: “As crianças com quem Deus favoreceu seu servo.” 6 E as servas se aproximaram, elas e seus filhos, e se curvaram; 7 e Lia também se aproximou, e seus filhos, e se curvaram; Português: e depois José se aproximou com Raquel, e eles se curvaram. 8 E ele disse: “O que é para você todo este acampamento que encontrei?” E ele disse: “Para encontrar graça aos olhos do meu senhor.” 9 E Esaú disse: “Tenho abundância, meu irmão, o que você tem, deixe para você.” 10 E Jacó disse: “Não, por favor, agora se eu encontrei graça aos seus olhos, então você recebeu meu presente da minha mão, porque eu vi seu rosto, como a visão do rosto de Deus, e você está satisfeito comigo; 11 por favor, receba minha bênção que é trazida a você, porque Deus me favoreceu, e porque eu tenho todas as [coisas]”; e ele o pressiona, e ele a recebe, 12 e diz: “Vamos viajar e prosseguir, e eu irei adiante de você.” 13 E ele lhe disse: “Meu senhor sabe que as crianças [são] tenras, e o rebanho de leite e o gado [estão] comigo; Português quando eles os espancaram um dia, então todo o rebanho morreu. 14 Por favor, deixe meu senhor passar adiante de seu servo, e eu guio suavemente, de acordo com o pé da obra que [está] diante de mim, e ao pé dos filhos, até que eu chegue ao meu senhor, a Seir.” 15 E Esaú disse: “Por favor, deixe-me colocar com você algumas das pessoas que [estão] comigo”; e ele disse: “Por que [é] isso? Eu acho graça aos olhos do meu senhor.” 16 E

Esaú voltou naquele dia em seu caminho para Seir; 17 e Jacó viajou para Sucote, e construiu uma casa para si, e fez abrigos para seu gado, por isso ele chamou o nome do lugar Sucote. 18 E Jacó chega em segurança à cidade de Siquém, que fica na terra de Canaã, vindo de Padã-Aram, e acampa diante da cidade, 19 e compra a parte do campo onde havia estendido sua tenda, da mão dos filhos de Hamor, pai de Siquém, por cem moedas de prata; 20 e ali ergue um altar, e nele proclama Deus, o Deus de Israel.

CAPÍTULO 34

Português 1 E Diná, filha de Lia, que ela deu à luz a Jacó, sai para olhar as filhas da terra, 2 e Siquém, filho de Hamor, o heveu, príncipe da terra, a vê, e a toma, e se deita com ela, e a humilha; 3 e sua alma se apega a Diná, filha de Jacó, e ele ama a jovem, e fala ao coração da jovem. 4 E Siquém fala a seu pai Hamor, dizendo: “Toma para mim esta moça por esposa.” 5 E Jacó ouviu que ele havia contaminado sua filha Diná, e seus filhos estavam com seu gado no campo, e Jacó ficou em silêncio até que eles chegassem. 6 E Hamor, pai de Siquém, sai a Jacó para falar com ele; 7 E os filhos de Jacó vieram do campo quando ouviram, e os homens se afligem, e é muito desagradável para eles, por loucura que ele fez contra Israel, deitando-se com a filha de Jacó - e assim não é feito. 8 E Hamor fala com eles, dizendo: “Siquém, meu filho, sua alma se apegou à sua filha; por favor, dê-a a ele por esposa, 9 e junte-se em casamento conosco; você nos dá suas filhas, e você toma nossas filhas para vocês, 10 e você habita conosco, e a terra está diante de você; habite e negocie [nela] e tenha posses nela.” 11 E Siquém disse a seu pai e a seus irmãos: “Que eu ache graça aos seus olhos, e o que você me disser, eu dou; 12 Multiplique sobre mim o dote e o presente excessivamente, e eu darei como você me disser, e me dê a jovem por esposa. Português 13 E os filhos de Jacó respondem a Siquém e a seu pai Hamor enganosamente, e falam (porque ele contaminou sua irmã Diná), 14 e dizem a eles: “Não podemos fazer isso, dar nossa irmã a alguém que tem prepúcio, pois isso é uma vergonha para nós. 15 Somente por isso consentimos com vocês: se vocês forem como nós, para circuncidar todos os homens de vocês, 16 então demos nossas filhas a vocês, e

tomamos suas filhas para nós, e habitamos com vocês, e nos tornamos um povo; 17 e se vocês não nos ouvirem para serem circuncidados, então tomamos nossa filha e partimos. ” 18 E suas palavras são boas aos olhos de Hamor, e aos olhos de Siquém, filho de Hamor; 19 e o jovem não demorou a fazer a coisa, pois ele tinha prazer na filha de Jacó, e ele é honrado acima de toda a casa de seu pai. 20 E Hamor vem - seu filho Siquém também - ao portão de sua cidade, e eles falam aos homens de sua cidade, dizendo: 21 “Estes homens são pacíficos conosco; então, que habitem na terra e negociem [nela]; e a terra, eis que é ampla diante deles; tomemos suas filhas para nós por esposas, e nossas filhas daremos a eles. 22 Somente por isso os homens consentem conosco, para habitar conosco, para nos tornarmos um povo, em cada macho de nós sendo circuncidado, como eles são circuncidados; 23 seu gado, e sua substância, e todos os seus animais - não são eles nossos ? Somente consintamos com eles, e eles habitam conosco. ” 24 E a Hamor, e a seu filho Siquém, ouvem todos os que saem do portão de sua cidade, e todo macho é circuncidado, todos os que saem do portão de sua cidade. 25 E aconteceu que, no terceiro dia, estando eles sofrendo, dois dos filhos de Jacó, Simeão e Levi, irmãos de Diná, tomaram cada um a sua espada, e entraram confiantemente contra a cidade, e mataram todos os homens; 26 e Hamor, e seu filho Siquém, eles mataram ao fio da espada, e tiraram Diná da casa de Siquém, e saíram. 27 Os filhos de Jacó entraram sobre os feridos, e saquearam a cidade, porque tinham contaminado a sua irmã; 28 tomaram o seu rebanho e o seu gado, e os seus jumentos, e o que estava na cidade, e o que estava no campo; 29 e toda a sua riqueza, e todas as suas crianças, e suas mulheres eles levaram cativas, e saquearam também tudo o que estava na casa. 30 Então Jacó disse a Simeão e a Levi: “ Vocês me perturbaram, fazendo-me cheirar mal entre os moradores da terra, entre os cananeus e entre os perizeus; e eu sou pequeno em número, e eles se ajuntaram contra mim, e me feriram, e fui destruído, eu e minha casa. ” 31 E eles disseram: “ Ele faz nossa irmã como uma prostituta? ”

CAPÍTULO 35

1 E Deus disse a Jacó: “ Levanta-te, sobe a Betel, e habita ali, e faze

ali um altar a Deus, que te apareceu quando fugias da face de teu irmão Esaú. ” 2 E Jacó disse à sua casa, e a todos os que estavam com ele: “ Afastai os deuses do estrangeiro que estão no meio de vós, e purificai-vos, e trocai as vossas vestes; 3 e nós nos levantamos, e subimos a Betel, e eu faço ali um altar a Deus, que me responde no dia da minha tribulação, e está comigo no caminho que tenho seguido. ” 4 E deram a Jacó todos os deuses do estrangeiro que estavam nas suas mãos, e os anéis que estavam nas suas orelhas, e Jacó os escondeu debaixo do carvalho que estava perto de Siquém; 5 e eles viajaram, e o terror de Deus estava sobre as cidades que estavam ao redor deles, e eles não perseguiram os filhos de Jacó. 6 E Jacó chega a Luz, que [está] na terra de Canaã (é Betel), ele e todo o povo que [está] com ele, 7 e ele constrói ali um altar, e proclama no lugar o Deus de Betel: pois Deus lhe fora revelado ali, em sua fuga da face de seu irmão. 8 E Débora, a ama de Rebeca, morre, e ela é sepultada na parte mais baixa de Betel, sob o carvalho, e ele chama seu nome de “ Carvalho do Choro ” · 9 E Deus aparece a Jacó novamente, em sua vinda de Padã-Aram, e o abençoa; 10 e Deus lhe diz: “ Seu nome [é] Jacó: seu nome não é mais chamado Jacó, mas Israel é seu nome”; e Ele chama seu nome de Israel. 11 E Deus lhe diz: “ Eu [sou] Deus Todo-Poderoso; seja frutífero e multiplique-se, uma nação e uma assembléia de nações são de você, e reis de seus lombos saem; 12 e a terra que dei a Abraão e a Isaque — a ti a dou, na verdade, à tua semente depois de ti dou a terra. ” 13 E Deus sobe dele, no lugar onde falou com ele. 14 E Jacó levanta uma coluna ereta no lugar onde falou com ele, uma coluna ereta de pedra, e ele derrama sobre ela uma oblação, e ele derrama sobre ela óleo; 15 e Jacó chama o nome do lugar onde Deus falou com ele Betel. 16 E eles viajam de Betel, e ainda há uma distância de terra antes de entrar em Efrata, e Raquel dá à luz, e é agudamente aflita em seu parto; 17 e acontece que, em seu ser agudamente aflito em seu parto, a parteira lhe diz: “ Não temas, pois este também [é] um filho para ti. ” 18 E acontece que, na saída de sua alma (porque ela morreu), ela o chama pelo nome de Ben-Oni; e seu pai o chamou de Benjamim; 19 e Raquel morre, e é sepultada no caminho para Efrata, que [é] Belém, 20 e Jacó levanta uma coluna ereta sobre seu túmulo; que [é] a coluna

ereta do túmulo de Raquel até hoje. 21 E Israel viaja, e estende sua tenda além da Torre de Edar; 22 e acontece que, na habitação de Israel naquela terra, Rúben vai, e se deita com a concubina de seu pai, Bila; e Israel ouve. 23 E os filhos de Jacó são doze. Filhos de Lia: Rúben, o primogênito de Jacó, e Simeão, e Levi, e Judá, e Issacar, e Zebulom. 24 Filhos de Raquel: José e Benjamim. 25 E filhos de Bila, serva de Raquel: Dã e Naftali. 26 E filhos de Zilpa, serva de Lia: Gade e Aser. Português Estes são os filhos de Jacó, que lhe nasceram em Padã-Aram. 27 E Jacó veio a seu pai Isaque, em Manre, a cidade de Arba (que é Hebrom), onde Abraão e Isaque peregrinaram. 28 E os dias de Isaque foram cento e oitenta anos, 29 e Isaque expirou, e morreu, e foi reunido ao seu povo, envelhecido e satisfeito com os dias; e seus filhos Esaú e Jacó o sepultaram.

CAPÍTULO 36

1 E estas são as gerações de Esaú, que é Edom. 2 Esaú tomou suas esposas das filhas de Canaã: Ada, filha de Elom, o heteu, e Aolibama, filha de Aná, filha de Zibeão, o heveu, 3 e Basemate, filha de Ismael, irmã de Nebaiote. 4 E Ada deu à luz a Esaú, Elifaz; e Basemate deu à luz a Reuel; 5 e Aolibama deu à luz a Jeús, e a Jalão, e a Corá. Estes são os filhos de Esaú, que lhe nasceram na terra de Canaã. 6 E Esaú toma suas esposas, e seus filhos, e suas filhas, e todas as pessoas de sua casa, e seu gado, e todos os seus animais, e toda a sua substância que ele adquiriu na terra de Canaã, e vai para o país da face de seu irmão Jacó; 7 porque a sua substância era mais abundante do que para habitarem juntos, e a terra das suas peregrinações não os podia sustentar por causa dos seus rebanhos; 8 e Esaú habita no Monte Seir: Esaú é Edom. 9 E estas são as gerações de Esaú, pai de Edom, no Monte Seir. 10 Estes são os nomes dos filhos de Esaú: Elifaz, filho de Ada, mulher de Esaú; Reuel, filho de Basemate, mulher de Esaú. 11 E os filhos de Elifaz são Temã, Omar, Zefô, Gatã e Quenaz; 12 e Timnate foi concubina de Elifaz, filho de Esaú, e ela deu à luz a Elifaz, Amaleque; estes são filhos de Ada, mulher de Esaú. 13 E estes são os filhos de Reuel: Naate e Zerá, Samá e Mizá; estes foram filhos de Basemate, mulher de Esaú. 14 E estes foram os filhos de Aolibama, filha de Aná, filha de Zibeão, mulher de Esaú; e ela deu à luz a

Esaú, Jeús, Jalão e Corá. 15 Estes são os chefes dos filhos de Esaú: filhos de Elifaz, primogênito de Esaú: chefe Temã, chefe Omar, chefe Zefô, chefe Quenaz, 16 chefe Corá, chefe Gatã, chefe Amaleque; estes são os chefes de Elifaz, na terra de Edom; estes são os filhos de Ada. 17 E estes são os filhos de Reuel, filho de Esaú: chefe Naate, chefe Zerá, chefe Samá, chefe Mizá; estes são os chefes de Reuel, na terra de Edom; estes são os filhos de Basemate, mulher de Esaú. 18 E estes são os filhos de Aolibama, mulher de Esaú: chefe Jeús, chefe Jalão, chefe Corá; Português Estes são os chefes de Aolibama, filha de Aná, mulher de Esaú. 19 Estes são os filhos de Esaú (que é Edom), e estes são os seus chefes. 20 Estes são os filhos de Seir, o horeu, os habitantes da terra: Lotã, Sobal, Zibeão, Aná, 21 Disom, Ezer e Disã; estes são os chefes dos horeus, filhos de Seir, na terra de Edom. 22 E os filhos de Lotã são Hori e Hemã; e uma irmã de Lotã é Timna. 23 E estes são os filhos de Sobal: Alvã, Manaate, Ebal, Sefô e Onã. 24 E estes são os filhos de Zibeão, tanto Aja como Aná: foi Aná que encontrou os imim no deserto, quando ele apascentava os jumentos de seu pai Zibeão. 25 E estes são os filhos de Aná: Disom e Aolibama, filha de Aná. 26 E estes são os filhos de Disom: Hemdã, Esbã, Itrã e Querã. 27 Estes são os filhos de Ezer: Bilã, Zaavã e Acã. 28 Estes são os filhos de Disã: Uz e Arã. 29 Estes são os chefes dos horeus: Chefe Lotã, Chefe Sobal, Chefe Zibeão, Chefe Aná, 30 Chefe Disom, Chefe Ezer, Chefe Disã: estes são os chefes dos horeus em referência aos seus chefes na terra de Seir. 31 E estes são os reis que reinaram na terra de Edom antes do reinado de um rei sobre os filhos de Israel. 32 E Bela, filho de Beor, reina em Edom, e o nome da sua cidade é Dinabá; 33 E Bela morre, e Jobabe, filho de Zerá, de Bozra, reina em seu lugar; 34 E Jobabe morre, e Husão, da terra dos temanitas, reina em seu lugar. 35 E Husão morre, e Hadade, filho de Bedade, reina em seu lugar (que feriu Midiã no campo de Moabe), e o nome de sua cidade [é] Avite; 36 E Hadade morre, e Samlá de Masreca reina em seu lugar; 37 E Samlá morre, e Saul de Reobote do Rio reina em seu lugar; 38 E Saul morre, e Baal-Hanã, filho de Acbor, reina em seu lugar; 39 E Baal-Hanã, filho de Acbor, morre, e Hadar reina em seu lugar, e o nome de sua cidade [é] Pau; e o nome de sua esposa [é] Meetabel, filha de Matrede, filha de Me-

Zaabe. 40 E estes são os nomes dos chefes de Esaú, segundo as suas famílias, segundo os seus lugares, pelos seus nomes: Chefe Timna, Chefe Alva, Chefe Jetete, 41 Chefe Aolibama, Chefe Elá, Chefe Pinom, 42 Chefe Quenaz, Chefe Temã, Chefe Mibzar, 43 Chefe Magdiel, Chefe Irão: estes são os chefes de Edom, segundo as suas habitações, na terra da sua possessão; ele é Esaú, pai de Edom.

CAPÍTULO 37

1 E Jacó habita na terra das peregrinações de seu pai, na terra de Canaã. 2 Estas são as gerações de Jacó: José, um filho de dezessete anos, tem se divertido com seus irmãos no rebanho (e ele é um jovem), com os filhos de Bila e com os filhos de Zilpa, as esposas de seu pai, e José traz um relato de seu mal ao pai. 3 E Israel amou José mais do que a qualquer um de seus filhos, pois ele é um filho de sua velhice, e fez para ele um longo manto; 4 e seus irmãos veem que seu pai o amava mais do que a qualquer um de seus irmãos, e eles o odeiam, e não conseguem falar com ele pacificamente. 5 E José sonha um sonho, e declara a seus irmãos, e eles aumentam ainda mais o ódio contra ele. 6 E ele lhes disse: “ Por favor, ouvi este sonho que eu sonhei: 7 que, eis que estamos amarrando feixes no meio do campo, e eis que meu feixe se levantou, e também se levantou, e eis que seus feixes estão por todo o lado, e eles se curvam ao meu feixe. ” 8 E seus irmãos lhe disseram: “ Você certamente reina sobre nós ? Você certamente governa sobre nós ?” E eles acrescentam ainda mais para odiá-lo, por seus sonhos e por suas palavras. 9 E ele sonha ainda outro sonho, e o conta a seus irmãos, e diz: “ Eis que sonhei outro sonho, e eis que o sol e a lua, e onze estrelas, estão se curvando a mim. ” 10 E ele conta a seu pai e a seus irmãos; e seu pai o empurra, e lhe diz: “ Que sonho é esse que você sonhou ? certamente viemos , eu, e tua mãe, e teus irmãos — para nos curvarmos a ti, até a terra ?” 11 e seus irmãos são zelosos contra ele, e seu pai observa o assunto. 12 E seus irmãos vão apascentar o rebanho de seu pai em Siquém, 13 e Israel diz a José: “ Teus irmãos não estão apascentando em Siquém ? Vem , e eu te envio a eles”; e ele lhe diz: “ Aqui estou eu”; 14 e ele lhe diz: “ Agora vai ver a paz de teus irmãos, e a paz do

rebanho, e traze-me notícias”; e ele o envia do Vale de Hebrão, e ele vem a Siquém. 15 E um homem o encontra, e eis que ele está vagando no campo, e o homem lhe pergunta, dizendo: “O que você procura?” 16 e ele diz: “Estou procurando meus irmãos, por favor, declare-me onde eles estão apascentando.” 17 E o homem disse: “Eles partiram daqui, pois ouvi alguns dizendo: Vamos para Dotã” e José foi atrás de seus irmãos e os encontrou em Dotã. 18 E eles o viram de longe, antes mesmo que ele se aproximasse deles, e conspiraram contra ele para matá-lo. 19 E disseram uns aos outros: “Eis que vem este homem dos sonhos; 20 e agora, venham, e nós o matamos, e o lançamos em uma das covas, e dissemos: Uma besta má o devorou; e vemos quais são seus sonhos.” 21 E Rúben ouviu, e o livrou de suas mãos, e disse: “Não matem a vida”; 22 e Rúben disse a eles: “Não derramem sangue; lancem-no nesta cova que [está] no deserto, e não estendam a mão sobre ele” a fim de livrá-lo de suas mãos, para trazê-lo de volta a seu pai. 23 E aconteceu que, quando José chegou aos seus irmãos, eles tiraram de José sua túnica, a túnica longa que estava sobre ele, 24 e o pegaram e o lançaram na cova, e a cova estava vazia, não havia água nela. 25 E eles se sentaram para comer pão, e levantaram os olhos, e olharam, e eis uma caravana de ismaelitas vindo de Gileade, e seus camelos carregando especiarias, bálsamo e mirra, indo levá-los para o Egito. 26 E Judá disse a seus irmãos: “Que ganho quando matamos nosso irmão e escondemos seu sangue? 27 Venham, e o venderemos aos ismaelitas, e nossas mãos não estarão sobre ele, pois ele é nosso irmão, nossa carne”; e seus irmãos escutam. 28 E os mercadores midianitas passaram e tiraram José da cova, e venderam José aos ismaelitas por vinte peças de prata, e eles trouxeram José para o Egito. 29 E Rúben voltou à cova, e eis que José não estava na cova, e ele rasgou suas vestes, 30 e ele voltou para seus irmãos e disse: “O menino não está, e eu —para onde estou indo?” 31 E eles tomaram a túnica de José, e mataram um cabrito, e molham a túnica no sangue, 32 e enviaram a túnica longa, e eles a trouxeram para seu pai, e disseram: “Nós encontramos isto; por favor, discerna se é a túnica de seu filho ou não.” 33 E ele a discerniu e disse: “^A túnica do meu filho! ^{Uma} besta maligna o devorou; rasgado—José está rasgado!” ^{Português} 34 E Jacó

rasgou suas vestes, e pôs saco sobre seus lombos, e se tornou um pranteador por seu filho por muitos dias, 35 e todos os seus filhos e todas as suas filhas se levantaram para confortá-lo, e ele se recusou a consolar a si mesmo, e disse: " Pois eu desço para meu filho de luto, para o Sheol " ' e seu pai chorou por ele. 36 E os midianitas o venderam ao Egito, a Potifar, um eunuco de Faraó, chefe dos carrascos.

CAPÍTULO 38

1 E aconteceu que, naquele tempo, que Judá desceu de seus irmãos, e se voltou para um homem, um adulamita, cujo nome [é] Hira; 2 e Judá viu ali a filha de um homem, um cananeu, cujo nome [é] Suá, e tomou-a, e entrou a ela. 3 E ela concebeu, e deu à luz um filho, e ele chamou seu nome Er; 4 e ela concebeu novamente, e deu à luz um filho, e chamou seu nome Onã; 5 e ela acrescentou novamente, e deu à luz um filho, e chamou seu nome Selá; e ele estava em Quezibe quando ela o deu à luz. 6 E Judá tomou uma mulher para Er, seu primogênito, e seu nome [é] Tamar; 7 e Er, o primogênito de Judá, era mau aos olhos de Yhwh, e Yhwh o matou. 8 E Judá disse a Onã: " Entra na mulher de teu irmão, e casa-te com ela, e suscita semente a teu irmão"; 9 e Onã soube que a semente não era [considerada] sua; e aconteceu que, se ele entrou na mulher de seu irmão, ele a destruiu até a terra, para não dar semente a seu irmão; 10 e o que ele fez é mau aos olhos de Yhwh, e Ele também o matou. 11 E Judá disse à sua nora Tamar: " Fica [como] viúva na casa de teu pai, até que meu filho Selá cresça"; pois ele disse: " Para que ele não morra — ele mesmo — como seus irmãos"; e Tamar foi e habitou na casa de seu pai. 12 E os dias se multiplicaram, e a filha de Suá, mulher de Judá, morreu; Português e Judá é consolado, e sobe aos seus tosquiadores, ele e Hira, seu amigo, o adulamita, a Timna. 13 E é declarado a Tamar, dizendo: " Eis que o pai do teu marido está subindo a Timna para tosquiar o seu rebanho"; 14 e ela tira as vestes da sua viuvez de cima de si, e se cobre com um véu, e se enrola, e se senta na abertura de Enaim, que [está] pelo caminho de Timna, pois ela viu que Selá cresceu, e ela não lhe foi dada por esposa. 15 E Judá a vê, e a considera uma prostituta, pois ela cobriu o rosto, 16 e ele se vira para ela no

caminho e diz: “ Por favor, vem, deixa-me entrar a ti ” , pois ele não sabia que ela [é] sua nora; e ela diz: “ O que você me dá, para que você possa entrar a mim ?” **17** ^e ele disse: “ Eu envio um cabrito do rebanho. ” E ela disse: “ Você dá um penhor até que você o envie ?” **18** ^e ele disse: “ Qual é o penhor que eu dou a você ?” E ela disse: “ Seu selo, sua fita e seu cajado que está em sua mão”; e ele deu a ela, e entrou nela, e ela concebeu dele; **19** e ela se levantou, e foi, e tirou o véu de cima de si, e vestiu as vestes de sua viuvez. **20** E Judá enviou o cabrito pela mão de seu amigo, o adulamita, para receber o penhor da mão da mulher, e ele não a encontrou. **21** E ele perguntou aos homens do lugar dela, dizendo: “ Onde está a separada — ela em Enaim, pelo caminho ?” ^E eles disseram: “ Não houve neste [lugar] uma separada. ^{Português} **22** E ele se volta para Judá e diz: “ Eu não a encontrei; e os homens do lugar também disseram: Não houve neste [lugar] uma separada ” , **23** e Judá diz: “ Que ela tome para si, para que não sejamos desprezados; eis que enviei este cabrito, e vocês não a encontraram ” . **24** E acontece que cerca de três meses [depois], que é declarado a Judá, dizendo: “ Sua nora Tamar cometeu fornicção; e também, eis que ela concebeu por fornicção”: e Judá diz: “ Traga-a para fora — e ela é queimada ” . **25** Ela é trazida para fora, e ela envia ao pai de seu marido, dizendo: “ De um homem de quem estas [são], estou grávida”; e ela diz: “ Por favor, descubra de quem são estas [são] — o selo, e as fitas, e o cajado. ” **26** E Judá discerniu e disse: “ Ela foi mais justa do que eu, porque não a dei a meu filho Selá”; e ele não acrescentou para conhecê-la novamente. **27** E aconteceu no tempo de seu parto, que eis que gêmeos [estão] em seu ventre; **28** e aconteceu em seu parto, que [um] estende uma mão, e a parteira pega e amarra em sua mão um fio escarlate, dizendo: “ Este saiu primeiro. ” **29** E aconteceu que, quando ele retirou sua mão, eis que seu irmão saiu, e ela disse: “ O quê [!] Você rompeu — a ruptura [está] em você”; e ele chamou seu nome Perez; **30** e depois saiu seu irmão, em cuja mão [está] o fio escarlate, e ele chamou seu nome Zerá.

CAPÍTULO 39

^{Português} **1** E José foi levado ao Egito, e Potifar, um eunuco de

Faraó, chefe dos executores, um homem egípcio, o comprou das mãos dos ismaelitas que o trouxeram para lá. 2 E Yhwh estava com José, e ele era um homem próspero, e ele estava na casa de seu senhor, o egípcio, 3 e seu senhor viu que Yhwh estava com ele, e tudo o que ele estava fazendo Yhwh estava fazendo prosperar em sua mão, 4 e José achou graça em seus olhos e o serviu, e ele o nomeou sobre sua casa, e tudo o que ele tinha ele entregou em sua mão. 5 E aconteceu que desde o tempo em que ele o nomeou sobre sua casa, e sobre tudo o que ele tinha, que Yhwh abençoou a casa do egípcio por amor de José, e a bênção de Yhwh está sobre tudo o que ele tem, na casa e no campo; 6 e ele deixa tudo o que tem na mão de José, e ele não sabe nada do que tem, exceto o pão que está comendo. E José é de uma forma bonita e de uma aparência bonita. 7 E acontece depois destas coisas, que a esposa de seu senhor levanta os olhos para José e diz: “Deite-se comigo”; 8 e ele se recusa e diz à esposa de seu senhor: “Eis que meu senhor não sabe o que está comigo na casa, e tudo o que ele tem ele entregou em minha mão; 9 ninguém é maior nesta casa do que eu, e ele não me negou nada, exceto você, porque você é sua esposa; e como farei este grande mal? Então pequei contra Deus. ” 10 E acontece que, falando ela a José dia após dia, ele não a ouve, para se deitar perto dela, para estar com ela; 11 E aconteceu que, por volta deste dia, ele entrou na casa para fazer o seu trabalho, e não havia nenhum dos homens da casa lá na casa, 12 E ela o pegou pela sua vestimenta, dizendo: “Deite-se comigo”; e ele deixou sua vestimenta na mão dela, e fugiu, e saiu. 13 E aconteceu que, quando ela viu que ele deixou sua vestimenta na mão dela, e fugiu para fora, 14 que ela chamou os homens de sua casa, e falou com eles, dizendo: “ Vejam, ele nos trouxe um homem, um hebreu, para brincar conosco; ele entrou para mim, para se deitar comigo, e eu chamei em alta voz, 15 E aconteceu que, quando ele ouviu que eu levantei minha voz e chamei, ele deixou sua vestimenta perto de mim, e fugiu, e saiu. ” 16 E ela colocou sua vestimenta perto dela, até a entrada de seu senhor em sua casa. 17 E ela lhe falou conforme estas palavras, dizendo: “ O servo hebreu que nos trouxeste, entrou a mim para brincar comigo; 18 e acontece que, quando eu levanto a minha voz e chamo, ele deixa a sua vestimenta perto de mim, e foge

para fora. ” 19 E acontece que, quando seu senhor ouve as palavras de sua mulher, que ela lhe falou, dizendo: “ De acordo com estas coisas teu servo me fez ”, sua ira queima; 20 e o senhor de José o toma, e o coloca na casa redonda, um lugar onde os prisioneiros do rei [estão] presos; e ele está lá na casa redonda. 21 E Yhwh está com José, e estende a sua bondade para com ele, e coloca a sua graça aos olhos do chefe da casa redonda; 22 e o chefe da casa redonda entrega na mão de José todos os prisioneiros que [estão] na casa redonda, e de tudo o que eles estão fazendo lá, ele tem sido o fazedor; 23 O chefe da casa redonda não vê nada sob sua mão, porque o Senhor está com ele, e o Senhor faz prosperar tudo o que ele faz.

CAPÍTULO 40

Português 1 E aconteceu que, depois destas coisas, o copeiro do rei do Egito e o padeiro pecaram contra seu senhor, contra o rei do Egito; 2 e Faraó se irou contra seus dois eunucos, contra o chefe dos copeiros e contra o chefe dos padeiros, 3 e os colocou em confinamento na casa do chefe dos executores, na casa redonda, o lugar onde José [é] um prisioneiro, 4 e o chefe dos executores encarregou José com eles, e ele os serviu; e eles estão em confinamento [por alguns] dias. 5 E eles sonharam um sonho ambos, cada um seu sonho em uma noite, cada um de acordo com a interpretação de seu sonho, o copeiro e o padeiro que o rei do Egito tem, que [são] prisioneiros na casa redonda. 6 E José veio a eles pela manhã, e os viu, e eis que eles [estavam] taciturnos; 7 e ele pergunta aos eunucos de Faraó que estão com ele em confinamento na casa de seu senhor, dizendo: “ Por que [estão] seus rostos tristes hoje? ” 8 E eles lhe dizem: “ Tivemos um sonho, e não há intérprete dele”; e José lhes diz: “ Não estão as interpretações com Deus ? Por favor, contem-me. ” 9 E o chefe dos copeiros conta seu sonho a José e lhe diz: “ Em meu sonho, então, eis que uma videira [está] diante de mim ! **10** e na videira [há] três ramos, e ela [está] como se estivesse florescendo; subiu sua flor, seus cachos amadureceram uvas; 11 e o copo de Faraó [está] em minha mão, e eu pego as uvas e as espreme no copo de Faraó, e entrego o copo na mão de Faraó. ^{Português} 12 E José lhe disse: “ Esta

[é] a sua interpretação: os três ramos são três dias; 13 contudo, dentro de três dias Faraó levanta a tua cabeça, e te põe de volta na tua posição, e tu deste a taça de Faraó na sua mão, segundo o antigo costume quando eras seu mordomo. 14 Certamente se te lembraste de mim contigo, quando estás bem contigo, e por favor fizeste bondade para comigo, e fizeste menção de mim a Faraó, então me tiraste desta casa, 15 pois eu fui realmente roubado da terra dos hebreus; e aqui também não fiz nada para que me pusessem na cova [por]. ” 16 E o chefe dos padeiros vê que ele interpretou bem, e diz a José: “ Eu também [estou] em um sonho, e eis que três cestos de pão branco [estão] na minha cabeça, 17 e no cesto mais alto [estão] de todos os [tipos] alimentos de Faraó, trabalho de um padeiro; Português e os pássaros os comem da cesta, da minha cabeça. ” 18 E José responde e diz: “ Esta [é] a sua interpretação: as três cestas são três dias; 19 contudo, dentro de três dias Faraó levanta a tua cabeça de cima de ti, e te pendura numa árvore, e os pássaros comem a tua carne de cima de ti. ” 20 E acontece que, no terceiro dia, o aniversário de Faraó, ele faz um banquete para todos os seus servos, e levanta a cabeça do chefe dos copeiros, e a cabeça do chefe dos padeiros entre os seus servos, 21 e ele coloca de volta o chefe dos copeiros ao seu serviço de mordomo, e ele dá a taça na mão de Faraó; 22 e o chefe dos padeiros ele enforcou, como José interpretou para eles; 23 e o chefe dos copeiros não se lembrou de José, mas esqueceu-se dele.

CAPÍTULO 41

Português 1 E aconteceu que, ao fim de dois anos de dias, Faraó estava sonhando, e eis que estava de pé junto ao Rio, 2 e eis que do Rio subiam sete vacas, de bela aparência, e gordas [em] carne, e pastavam entre os juncos; 3 e eis que outras sete vacas subiam atrás delas do Rio, de má aparência, e magras [em] carne, e estavam perto das vacas na beira do Rio, 4 e as vacas de má aparência e magras [em] carne comiam as sete vacas de bela aparência, e gordas — e Faraó acordou. 5 E ele dormiu, e sonhou uma segunda vez, e eis que sete espigas estavam subindo em um talo, gordas e boas, 6 e eis que sete espigas, finas, e queimadas com um vento oriental, estavam brotando atrás delas; 7 e as

espigas finas engolem as sete espigas gordas e cheias — e Faraó acordou, e eis que um sonho. 8 E acontece que pela manhã, que seu espírito é movido, e ele envia e chama todos os encantadores do Egito, e todos os seus sábios, e Faraó conta a eles seu sonho, e não há intérprete deles para Faraó. 9 E o chefe dos copeiros fala com Faraó, dizendo: “ Eu menciono meu pecado hoje: 10 Faraó ficou irado contra seus servos, e me coloca em confinamento na casa do chefe dos executores, eu e o chefe dos padeiros; 11 e nós sonhamos um sonho em uma noite, eu e ele, cada um de acordo com a interpretação de seu sonho que sonhamos. 12 E há [] conosco um jovem, um hebreu, servo do chefe dos executores, e nós contamos a ele, e ele interpreta para nós nossos sonhos, [a] cada um de acordo com seu sonho que ele interpretou, 13 e acontece que, como ele interpretou para nós, assim tem sido, ele me colocou de volta em meu posto, e ele ele enforcou. ^{Português} 14 E Faraó envia e chama José, e eles o fazem correr para fora do poço, e ele se barbeia, e troca de roupa, e vem a Faraó. 15 E Faraó diz a José: “ Eu sonhei um sonho, e não há quem o interprete, e ouvi a teu respeito, dizendo: Tu entendes um sonho para interpretá-lo ” · 16 e José responde a Faraó, dizendo: “ Sem mim, Deus responde a Faraó com paz ” · 17 E Faraó fala a José: “ No meu sonho, eis que estou de pé à beira do Rio, 18 e eis que do Rio saem sete vacas, gordas [em] carne, e de bela forma, e elas pastam entre os juncos; 19 e eis que outras sete vacas estão subindo atrás delas, magras, e de muito má forma, e magras [em] carne; eu não vi como estas em toda a terra do Egito por sua maldade. 20 E as vacas magras e ruins comem as primeiras sete vacas gordas, 21 e elas entram no meio delas, e não se sabe que elas entraram no meio delas, e sua aparência é ruim como no começo; e eu acordo. 22 E eu vejo no meu sonho, e eis que sete espigas estão subindo em um talo, cheias e boas; 23 e eis que sete espigas, murchas, finas, queimadas com um vento oriental, estão brotando depois delas; 24 e as espigas finas engolem as sete espigas boas; e eu digo [isso] aos encantadores, e não há ninguém que me declare [isso]. ” 25 E José disse a Faraó: “ O sonho de Faraó é um: o que Deus está fazendo, ele declarou a Faraó; 26 as sete vacas boas são sete anos, e as sete espigas boas são sete anos, o sonho é um; 27 E as

sete vacas magras e ruins que estão subindo depois delas são sete anos, e as sete espigas vazias, sopradas por um vento oriental, são sete anos de fome; 28 Esta [é] a coisa que eu disse a Faraó: Deus mostrou a Faraó o que Ele está fazendo. 29 Eis que sete anos estão chegando de grande abundância em toda a terra do Egito, 30 E sete anos de fome surgiram depois deles, e toda a abundância é esquecida na terra do Egito, e a fome acabou com a terra, 31 E a abundância não é conhecida na terra por causa daquela fome depois, pois [é] muito grave. 32 E por causa da repetição do sonho a Faraó duas vezes, certamente a coisa é estabelecida por Deus, e Deus está se apressando para fazê-la. 33 E agora, que Faraó providencie um homem inteligente e sábio, e o ponha sobre a terra do Egito; 34 Que o Faraó faça e nomeie superintendentes sobre a terra, e receba um quinto da terra do Egito nos sete anos de fartura, 35 e eles reúnam todo o alimento destes bons anos que estão por vir, e amontoem grãos sob a mão do Faraó — alimento nas cidades; e eles o guardaram, 36 e o alimento foi para um estoque para a terra, para os sete anos de fome que estão na terra do Egito; e a terra é cortada pela fome. ” 37 E a coisa é boa aos olhos do Faraó, e aos olhos de todos os seus servos, 38 e Faraó disse aos seus servos: “ Achamos como este, um homem em quem o Espírito de Deus [está] ?” **39** e Faraó disse a José: “ Depois que Deus te fez saber tudo isso, não há ninguém inteligente e sábio como você; 40 você está sobre a minha casa, e na sua boca todo o meu povo se beija; somente no trono eu sou maior do que você. ^{Português} 41 E Faraó disse a José: “ Veja, eu te coloquei sobre toda a terra do Egito. ” 42 E Faraó tirou seu anel de sinete de sua mão, e o colocou na mão de José, e o vestiu [com] vestes de linho fino, e colocou uma corrente de ouro em seu pescoço, 43 e o fez andar na segunda carruagem que ele tinha, e eles proclamaram diante dele: “ Ajoelhe-se !” ^E [ele] o colocou sobre toda a terra do Egito. 44 E Faraó disse a José: “ Eu [sou] Faraó, e sem você um homem não levanta a mão e o pé em toda a terra do Egito”; 45 e Faraó chamou o nome de José de Zafnate-Paaneia, e ele lhe deu Azenate, filha de Poti-Fera, sacerdote de Om, por esposa, e José saiu sobre a terra do Egito. 46 E José [era] um filho de trinta anos em sua posição diante de Faraó, rei do Egito, e José saiu da presença de Faraó, e passou por toda a

terra do Egito; 47 e a terra faz nos sete anos de fartura por punhados. 48 E ele reúne todo o alimento dos sete anos que houve na terra do Egito, e coloca alimento nas cidades; o alimento do campo que [está] ao redor [de cada] cidade ele colocou no meio dela; 49 e José reúne grãos como areia do mar, multiplicando-os excessivamente, até que ele deixou de contar, pois não há número. 50 E a José nasceram dois filhos antes que viesse o ano da fome, que Azenate, filha de Poti-Fera, sacerdote de On, lhe deu, 51 e José chama o nome do primogênito de Manassés: “ Porque Deus me fez esquecer de todo o meu trabalho, e de toda a casa de meu pai”; 52 e o nome do segundo ele chamou Efraim: “ Porque Deus me fez frutificar na terra da minha aflição. ” 53 E os sete anos de fartura se completaram, os quais houve na terra do Egito, 54 e os sete anos de fome começaram a vir, como José disse, e a fome está em todas as terras, mas em toda a terra do Egito houve pão; 55 e toda a terra do Egito está faminta, e o povo clama a Faraó por pão, e Faraó disse a todos os egípcios: “ Ide a José; o que ele vos disser, fazei. ” 56 E a fome estava sobre toda a face da terra, e José abriu todos os [lugares] que tinham [grãos] neles, e vendeu aos egípcios; e a fome é severa na terra do Egito, 57 e toda a terra veio ao Egito, para comprar, a José, porque a fome era severa em toda a terra.

CAPÍTULO 42

1 E Jacó vê que há grãos no Egito, e Jacó diz a seus filhos: “ Por que vocês olham uns para os outros ?” 2 e ele também diz: “ Eis que ouvi dizer que há grãos no Egito, desçam lá e comprem para nós de lá, e viveremos e não morreremos”; 3 e os dez irmãos de José descem para comprar grãos no Egito, 4 e Benjamim, irmão de José, Jacó não enviou com seus irmãos, pois ele disse: “ Para que o mal não o encontre ” · 5 E os filhos de Israel vêm comprar no meio dos que vêm, porque a fome está na terra de Canaã, 6 e José é o governante sobre a terra, aquele que está vendendo a todo o povo da terra, e os irmãos de José vêm e se curvam a ele - rosto em terra. 7 E José vê seus irmãos, e os discerne, e se faz estranho a eles, e fala coisas duras com eles, e diz-lhes: “ De onde vocês vieram ?” Português E eles disseram: “ Da terra de Canaã — para comprar comida. ” 8 E José discerniu seus irmãos, mas eles não o

discerniram, 9 e José se lembrou dos sonhos que teve deles e disse-lhes: “ Vocês [são] espiões; vocês vieram para ver a nudez da terra. ” 10 E eles lhe disseram: “ Não, meu senhor, mas seus servos vieram para comprar comida; 11 nós [somos] todos nós filhos de um homem, nós [somos] homens justos; seus servos não foram espiões”; 12 e ele lhes disse: “ Não, mas vocês vieram para ver a nudez da terra”; 13 e eles disseram: “ Seus servos [são] doze irmãos; nós [somos] filhos de um homem na terra de Canaã, e eis que o jovem [está] hoje com nosso pai, e um não está. Português 14 E José lhes disse: “ Isto [é] o que eu vos disse, dizendo: Vós sois espiões, 15 por isto sois provados: [tão certo] como vive o Faraó , se sairdes daqui — a não ser que vosso irmão mais novo venha aqui; 16 enviai um dentre vós, e que traga vosso irmão, e vós, permaneçei presos, e que vossas palavras sejam provadas, se a verdade estiver convosco; e se não, [tão certo] como vive o Faraó , certamente sois espiões”; 17 e ele os reúne em confinamento [por] três dias. 18 E José lhes disse no terceiro dia: “ Fazei isto e vivei; temo a Deus ! **19** ^{Se} sois homens retos, que um de vossos irmãos seja preso na casa de vosso confinamento, e vós, ide, carregai em grão [para] a fome de vossas casas, 20 e trazeis vosso irmão mais novo a mim, e vossas palavras são estabelecidas, e não morreis”; e assim o fazem. 21 E eles disseram um ao outro: “ Verdadeiramente somos culpados em relação ao nosso irmão, porque vimos a aflição de sua alma, em sua súplica a nós, e não ouvimos: portanto, esta aflição veio sobre nós. ” 22 E Rúben lhes respondeu, dizendo: “ Não falei a vocês, dizendo: Não pequem contra o menino ? e vocês não ouviram; e seu sangue também, eis que é requerido. ” 23 E eles não sabiam que José entendia, pois o intérprete [estava] entre eles; 24 e ele se virou deles, e chorou, e se voltou para eles, e falou com eles, e tirou Simeão deles, e o amarrou diante de seus olhos. 25 E José ordenou, e eles encheram seus vasos [com] grãos, também para colocar de volta o dinheiro de cada um deles em seu saco, e para dar-lhes provisão para o caminho; e um fez a eles assim. Português 26 E eles levantam seus grãos em seus jumentos, e vão dali, 27 e o que abre seu saco para dar forragem ao seu jumento em um alojamento, e ele vê seu dinheiro, e eis que está na boca de sua bolsa, 28 e ele diz a seus irmãos: “ Meu dinheiro foi devolvido, e

também, eis que está em minha bolsa": e seu coração sai, e eles tremem, dizendo uns aos outros: " O que [é] isso que Deus fez conosco! " 29 E eles vêm a seu pai Jacó, à terra de Canaã, e declaram a ele todas as coisas que os encontram, dizendo: 30 "O homem, o senhor da terra, falou conosco coisas duras, e nos faz como espiões da terra; 31 e nós lhe dissemos: Nós somos homens justos, não fomos espiões, 32 somos doze irmãos, filhos de nosso pai, um não é, e o jovem está hoje com nosso pai na terra de Canaã. 33 E o homem, o senhor da terra, nos disse: Por isso eu sei que vocês são homens justos: deixem um de seus irmãos comigo, e tomem para a fome de suas casas e vão, 34 e tragam seu irmão mais novo para mim, e eu sei que vocês não são espiões, mas são homens justos; eu dou seu irmão a vocês, e vocês negociam com a terra. " 35 E aconteceu que eles estavam esvaziando seus sacos, e eis que o feixe da prata de cada homem estava em seu saco, e eles viram seus feixes de prata, eles e seu pai, e ficaram com medo; 36 e seu pai Jacó disse a eles: " Vocês me desfizeram; Português José não está, e Simeão não está, e Benjamim você toma — todas essas [coisas] foram contra mim. " 37 E Rúben fala a seu pai, dizendo: " Você mata meus dois filhos, se eu não o trouxer a você; entregue-o em minha mão, e eu o trarei de volta a você"; 38 e ele diz: " Meu filho não desce com você, pois seu irmão [está] morto, e ele sozinho é deixado; quando o mal o encontra no caminho em que você vai, então você faz descer meus cabelos brancos em tristeza ao Sheol. "

CAPÍTULO 43

1 E a fome [é] severa na terra; 2 e acontece que, quando eles acabaram de comer o grão que trouxeram do Egito, seu pai lhes diz: " Voltem, comprem para nós um pouco de comida. " 3 E Judá fala com ele, dizendo: " O homem protestou contra nós, dizendo: Vocês não verão meu rosto sem que seu irmão esteja com vocês; 4 se vocês estão enviando nosso irmão conosco, nós descenderemos e compraremos comida para vocês, 5 e se vocês não estão enviando — nós não descenderemos, pois o homem nos disse: Vocês não verão meu rosto sem que seu irmão esteja com vocês. " 6 E Israel diz: " Por que vocês me fizeram mal, declarando ao homem que vocês ainda tinham um irmão ?" 7 e eles dizem: " O homem perguntou

diligentemente sobre nós e sobre nossa família, dizendo: Seu pai ainda está vivo ? Vocês têm um irmão ? E nós lhe declaramos de acordo com o teor destas coisas; Português: sabemos certamente que ele dirá: Traga seu irmão? ” 8 E Judá disse a seu pai Israel: “ Envie o jovem comigo, e nos levantaremos, e iremos, e viveremos, e não morreremos, tanto nós, como você, e nossos filhos. 9 Eu sou fiador [por] ele, da minha mão você o requer; se eu não o trouxe a você, e o coloquei diante de você - então eu pequei contra você todos os dias; 10 pois se não tivéssemos demorado, certamente agora teríamos retornado estas duas vezes. ” 11 E seu pai Israel disse-lhes: “ Se assim for, agora, faça isto: tome da coisa louvada da terra em seus vasos, e leve para o homem um presente, um pouco de bálsamo, e um pouco de mel, especiarias e mirra, nozes e amêndoas; 12 e dinheiro em dobro tome em sua mão, mesmo o dinheiro que é trazido de volta na boca de suas bolsas, você toma de volta em sua mão, pode ser que seja um descuido. 13 E toma teu irmão, e levanta-te, volta para o homem; 14 e Deus Todo-Poderoso te dê misericórdia diante do homem, de modo que ele te enviou teu outro irmão e Benjamim; e eu, quando estou enlutado — estou enlutado. ” 15 E os homens tomam este presente, dinheiro dobrado também eles tomaram em suas mãos, e Benjamim; e eles se levantam, e descem ao Egito, e ficam diante de José; 16 e José vê Benjamim com eles e diz àquele que [está] sobre sua casa: “ Traga os homens para dentro da casa, e mate um animal, e prepare, pois os homens comem comigo ao meio-dia. ^{Português} 17 E o homem fez como José disse, e o homem trouxe os homens para a casa de José, 18 e os homens ficaram com medo porque foram trazidos para a casa de José, e eles disseram: “ Por causa do dinheiro que foi colocado de volta em nossas bolsas no começo, fomos trazidos para dentro — para rolar sobre nós, e se lançar sobre nós, e nos tomar por servos — nossos jumentos também. ” 19 E eles se aproximaram do homem que [está] sobre a casa de José, e falaram com ele na entrada da casa, 20 e disseram: “ Ó meu senhor, nós realmente descemos no começo para comprar comida; 21 e aconteceu que, quando chegamos ao alojamento, e abrimos nossas bolsas, eis que o dinheiro de cada um [está] na boca de sua bolsa, nosso dinheiro em seu peso, e nós o trazemos de volta em nossa

mão; 22 e outro dinheiro trouxemos em nossa mão para comprar comida; não sabemos quem colocou nosso dinheiro em nossas bolsas. ” 23 E ele disse: “ Paz para você, não tema: seu Deus e o Deus de seu pai lhe deu um tesouro escondido em suas bolsas, seu dinheiro veio a mim”; e ele trouxe Simeão para eles. 24 E o homem trouxe os homens para a casa de José, e deu água, e eles lavaram seus pés; e ele deu forragem para seus jumentos, 25 e eles prepararam o presente até a chegada de José ao meio-dia, pois ouviram que ali comem pão. 26 E José entrou na casa, e eles trouxeram a ele o presente que [está] em suas mãos, para dentro da casa, e se curvaram a ele, para a terra; 27 e ele perguntou-lhes sobre a paz e disse: “ Seu pai está bem ? O homem idoso de quem você falou, ele ainda está vivo ?” **28** e eles disseram: “ Seu servo, nosso pai [está] bem, ele ainda está vivo”; e eles se curvaram e prestaram respeito. 29 E ele levantou os olhos e viu seu irmão Benjamim, filho de sua mãe, e disse: “ Este é seu irmão mais novo, de quem você me falou ?” E ele disse: “ Deus te favoreça, meu filho. ” 30 E José se apressou, pois suas entranhas foram movidas por seu irmão, e ele procurava chorar, e entrou na câmara interna, e chorou ali; 31 e ele lavou o rosto, e saiu, e se conteve, e disse: “ Coloquem pão. ” 32 E eles colocaram para ele à parte, e para eles à parte, e para os egípcios que estavam comendo com ele à parte: pois os egípcios não podiam comer pão com os hebreus, pois era uma abominação para os egípcios. 33 E eles se sentaram diante dele, o primogênito de acordo com sua primogenitura, e o jovem de acordo com sua juventude, e os homens se admiravam uns dos outros; 34 E ele levantou presentes diante dele para eles, e o presente de Benjamim foi cinco mãos a mais do que os presentes de todos eles; e eles beberam, de fato, beberam abundantemente com ele.

CAPÍTULO 44

1 E ele ordenou ao que estava sobre sua casa, dizendo: “ Encha as bolsas dos homens com comida, conforme eles puderem carregar, e coloque o dinheiro de cada um na boca de sua bolsa; 2 e minha taça, a taça de prata, você coloca na boca da bolsa do jovem, e seu dinheiro de grãos”; e ele faz de acordo com a palavra de José que ele falou. 3 A manhã está brilhante, e os homens foram mandados

embora, eles e seus jumentos — 4 eles saíram da cidade — eles não foram muito longe — e José disse ao que estava sobre sua casa: “ Levante-se, persiga os homens; e você os alcançou, e você disse a eles: Por que você pagou o mal com o bem? 5 Não é isso com que meu senhor bebe ? e ele observa diligentemente com isso; você fez o mal [na]quilo que você fez. ^{Português} 6 E ele os alcançou, e falou-lhes estas palavras, 7 e eles lhe disseram: “ Por que meu senhor fala conforme estas palavras ? Longe esteja de teus servos fazer conforme esta palavra; 8 eis que o dinheiro que achamos na boca de nossas bolsas trouxemos de volta a ti da terra de Canaã, e como roubamos da casa de teu senhor prata ou ouro ? 9 ^{Com} quem quer que seja de teus servos que for encontrado, ele morreu, e nós também somos de meu senhor por servos. ” 10 E ele disse: “ Agora também, de acordo com suas palavras, assim é; aquele com quem for encontrado se torna meu servo, e você é absolvido”; 11 e eles se apressam e derrubam cada um sua bolsa para a terra, e cada um abre sua bolsa; 12 e ele procura - no mais velho ele começou, e no mais novo ele terminou - e a taça é encontrada na bolsa de Benjamim; 13 e rasgaram suas vestes, e cada um carregou seu jumento, e retornaram à cidade. 14 E Judá e seus irmãos chegaram à casa de José, e ele ainda estava lá, e eles caíram no chão diante dele; 15 e José disse a eles: “ Que [é] esta ação que vocês fizeram ? Vocês não sabiam que um homem como eu observa diligentemente? ” 16 E Judá disse: “ O que dizemos ao meu senhor ? ^O que falamos ? E como nos justificamos? Deus descobriu a iniquidade de seus servos; eis que somos servos do meu senhor, tanto nós quanto aquele em cuja mão a taça foi encontrada”; 17 e ele disse: “ Longe de mim fazer isso; o homem em cuja mão a taça foi encontrada, ele se torna meu servo; e vocês, subam em paz para seu pai. ” 18 E Judá se aproxima dele e diz: “ Ó meu senhor, por favor, deixe seu servo falar uma palavra aos ouvidos de meu senhor, e não deixe sua ira queimar contra seu servo — pois você é como Faraó. 19 Meu senhor perguntou a seus servos, dizendo: Vocês têm pai ou irmão ? 20 ^E nós dissemos a meu senhor: Temos um pai, um velho, e um filho de velhice, um pequeno; e seu irmão morreu, e ele é deixado sozinho de sua mãe, e seu pai o amou. 21 E você diz a seus servos: Tragam-no para mim, e eu coloco meus olhos nele; 22

E nós dizemos a meu senhor: O jovem não é capaz de deixar seu pai, quando ele deixa seu pai, então ele morre; 23 E você diz a seus servos: Se seu irmão mais novo não descer com você, você não adicionará para ver meu rosto. 24 E aconteceu que subimos a teu servo, meu pai, para lhe declararmos as palavras de meu senhor; 25 e nosso pai disse: Volta, compra-nos um pouco de comida, 26 e dissemos: Não podemos descer; se nosso irmão mais novo estiver conosco, então descenderemos; porque não podemos ver o rosto do homem, e nosso irmão mais novo não está conosco. 27 E teu servo, meu pai, nos disse: Soubes que minha mulher me deu à luz dois, 28 e um saiu de mim, e eu digo: Certamente ele está despedaçado — despedaçado ¹ E não o vi mais; 29 quando também tiraste isto da minha presença, e o mal o encontrou, então fizeste descer meus cabelos brancos com maldade ao Seol. Português: 30 E agora, quando eu vier a teu servo, meu pai, e o jovem não estiver conosco (e sua alma estiver ligada à sua alma), 31 então aconteceu que, quando ele vir que o jovem não está, ele morreu, e teus servos fizeram descer as câs de teu servo, nosso pai, com tristeza ao Seol; 32 porque teu servo obteve o jovem por garantia a meu pai, dizendo: Se eu não o trouxer a ti, então terei pecado contra meu pai todos os dias. 33 E agora, por favor, deixa teu servo ficar em lugar do jovem [como] servo de meu senhor, e o jovem subirá com seus irmãos, 34 pois como subirei a meu pai, e o jovem não comigo [?] para que eu não veja o mal que encontrará meu pai. ”

CAPÍTULO 45

1 E José não conseguiu se conter diante de todos os que estavam ao seu lado, e ele gritou: “ Expulsem todos os homens de mim”; e nenhum homem estava com ele quando José se deu a conhecer a seus irmãos, 2 e ele deu a sua voz em pranto, e os egípcios ouviram, e a casa de Faraó ouviu. 3 E José disse a seus irmãos: “ Eu [sou] José, meu pai ainda está vivo [?]” E seus irmãos não conseguiram responder-lhe, pois estavam perturbados com sua presença. 4 E José disse a seus irmãos: “ Por favor, cheguem perto de mim ” , e eles se aproximaram; e ele disse: “ Eu [sou] seu irmão José, a quem vocês venderam para o Egito; 5 e agora, não se aflijam, nem deixem que seja desagradável aos seus olhos que

vocês me venderam aqui, pois Deus me enviou antes de vocês para preservar a vida. 6 Porque nestes dois anos a fome [está] no coração da terra, e ainda cinco anos [restam em] que não há lavoura nem colheita; 7 E Deus me enviou adiante de ti, para colocar um remanescente de ti na terra, e para dar-te vida por um grande escape; 8 E agora, tu não me enviaste aqui, mas Deus, e Ele me pôs por pai de Faraó, e por senhor de toda a sua casa, e governador sobre toda a terra do Egito. 9 Apressa-te, e sobe a meu pai, então lhe dirás: Assim disse teu filho José: Deus me pôs por senhor de todo o Egito; desce a mim, não fiques, 10 E habitaste na terra de Gósen, e estiveste perto de mim, tu e teus filhos, e os filhos de teus filhos, e teu rebanho, e teu gado, e tudo o que tens, 11 E eu te alimentei ali — pois ainda [são] cinco anos de fome — para que não empobreças, tu e a tua casa, e tudo o que tens. 12 E eis que teus olhos estão vendo, e os olhos de meu irmão Benjamim, que [é] minha boca que está falando contigo; 13 e declaraste a meu pai toda a minha glória no Egito, e tudo o que viste, e te apressaste, e trouxeste meu pai aqui. ” 14 E ele cai no pescoço de seu irmão Benjamim, e chora, e Benjamim chorou em seu pescoço; 15 e ele beija todos os seus irmãos, e chora sobre eles; e depois seus irmãos falaram com ele. 16 E o som foi ouvido na casa de Faraó, dizendo: “ Os irmãos de José chegaram”; e é bom aos olhos de Faraó, e aos olhos de seus servos, 17 e Faraó diz a José: “ Diga a seus irmãos: Isto você faz: carregue seus animais, e vá, entre na terra de Canaã, 18 e tome seu pai, e suas famílias, e venha a mim, e eu lhe darei o bem da terra do Egito, e você comerá a gordura da terra. 19 Na verdade, vocês foram ordenados: isto vocês fazem, tomem para si mesmos da terra do Egito, carroças para seus filhos, e para suas esposas, e vocês trouxeram seu pai, e vêm; 20 e seu olho não tem piedade de seus navios, pois o bem de toda a terra do Egito [é] seu. ” 21 E os filhos de Israel fazem assim, e José dá carroças a eles por ordem de Faraó, e ele lhes dá provisão para o caminho; 22 a todos eles ele deu — a cada um mudanças de roupas, e a Benjamim ele deu trezentas peças de prata, e cinco mudanças de roupas; 23 e a seu pai ele enviou assim: dez jumentos carregando as coisas boas do Egito, e dez jumentas carregando grãos e pão, até mesmo comida para seu pai para o caminho. 24 E

ele manda seus irmãos embora, e eles vão; e ele lhes diz: “ Não fiquem irados no caminho. ^{Português} 25 E eles sobem do Egito, e vêm para a terra de Canaã, para seu pai Jacó, 26 e eles declaram a ele, dizendo: “ José [ainda está] vivo ” , e que ele [é] governante sobre toda a terra do Egito; e seu coração cessa, pois ele não deu crédito a eles. 27 E eles falam com ele todas as palavras de José, que ele falou a eles, e ele vê as carroças que José enviou para levá-lo embora, e o espírito de seu pai Jacó vive; 28 e Israel diz: “ Basta! Meu filho José [ainda está] vivo; eu vou vê-lo antes de morrer. ”

CAPÍTULO 46

1 E Israel viajou, e tudo o que tinha, e chegou a Berseba, e sacrificou sacrifícios ao Deus de seu pai Isaque; 2 e Deus falou a Israel em visões da noite e disse: “ Jacó, Jacó”; e ele disse: “ Aqui estou eu ” . 3 E ele disse: “ Eu sou Deus, Deus de seu pai, não tenha medo de descer ao Egito, porque eu o constituí lá como uma grande nação; 4 Eu desço com você ao Egito, e certamente também o farei subir, e José põe a mão sobre seus olhos. ^{Português} 5 E Jacó se levanta de Berseba, e os filhos de Israel levam seu pai Jacó, e seus filhos, e suas esposas, nos carros que Faraó enviou para levá-lo, 6 e eles pegam seu gado, e seus bens que eles adquiriram na terra de Canaã, e vêm para o Egito — Jacó, e toda a sua semente com ele, 7 seus filhos, e os filhos de seus filhos com ele, suas filhas, e as filhas de seus filhos, na verdade, toda a sua semente ele trouxe com ele para o Egito. 8 E estes [são] os nomes dos filhos de Israel que estão entrando no Egito: Jacó e seus filhos, o primogênito de Jacó, Rúben. 9 E os filhos de Rúben: Enoque, e Falu, e Hezrom, e Carmi. 10 E os filhos de Simeão: Jemuel, e Jamim, e Oade, e Jaquim, e Zoar, e Saul, filho do cananeu. 11 E os filhos de Levi: Gérson, Coate, e Merari. 12 E os filhos de Judá: Er, e Onã, e Selá, e Perez, e Zerá (e Er e Onã morrem na terra de Canaã). E os filhos de Perez são Hezrom e Hamul. 13 E os filhos de Issacar: Tola, e Fuva, e Jó, e Sinrom. 14 E os filhos de Zebulom: Serede, e Elom, e Jaleel. 15 Estes [são] os filhos de Lia, que ela deu à luz a Jacó em Padã-Arã, e sua filha Diná; todas as pessoas de seus filhos e suas filhas [são] trinta e três. 16 E os filhos de Gade: Zifion, e Haggi, Suni, e Ezbom, Eri, e Arodi, e Areli. 17 E os filhos de Aser: Jimna, e Issua, e Isui, e

Berías, e sua irmã Sera. E os filhos de Berías: Héber e Malquiel. 18 Estes são os filhos de Zilpa, que Labão deu à sua filha Lia, e ela os deu à luz a Jacó — dezesseis pessoas. 19 Filhos de Raquel, esposa de Jacó: José e Benjamim. 20 E os nascidos a José na terra do Egito (que Azenate, filha de Potiferá, sacerdote de Om, lhe deu à luz) [são] Manassés e Efraim. 21 E os filhos de Benjamim: Belá, Bequer, Asbel, Gera, Naamã, Eí, Rosh, Mupim, Hupim e Arde. 22 Estes são os filhos de Raquel, que nasceram a Jacó; todas as pessoas são quatorze. 23 E os filhos de Dã: Husim. 24 E os filhos de Naftali: Jazeel, Guni, Jezer e Silém. 25 Estes são os filhos de Bila, que Labão deu à sua filha Raquel; e ela dá à luz estes a Jacó — todas as pessoas [são] sete. 26 Todas as pessoas que estão vindo a Jacó para o Egito, saindo de sua coxa, além das esposas dos filhos de Jacó, todas as pessoas [são] sessenta e seis. 27 E os filhos de José que nasceram a ele no Egito [são] duas pessoas. Todas as pessoas da casa de Jacó que estão vindo para o Egito [são] setenta. 28 E Judá ele enviou antes dele a José, para dirigir antes dele para Gósen, e eles vêm para a terra de Gósen; 29 e José atrela sua carruagem, e sobe para encontrar seu pai Israel, para Gósen, e aparece a ele, e cai em seu pescoço, e chora em seu pescoço novamente; 30 e Israel diz a José: “Deixe-me morrer desta vez, depois que eu ver seu rosto, pois você [está] ainda vivo. ^{Português} 31 Então José disse a seus irmãos e à casa de seu pai: “Eu subo e digo a Faraó, e digo a ele: Meus irmãos e a casa de meu pai que estão na terra de Canaã vieram a mim; 32 e os homens são pastores de um rebanho, pois eles foram homens de gado; e seu rebanho, e seu gado, e tudo o que eles têm, eles trouxeram. 33 E aconteceu que, quando Faraó vos chamou e disse: Quais são as vossas obras ? **34** ^{que} você disse: Teus servos foram homens de gado desde a nossa juventude, até agora, tanto nós como nossos pais, para que vocês possam habitar na terra de Gósen, pois a abominação dos egípcios é que todos alimentam um rebanho.”

CAPÍTULO 47

1 Então José veio e declarou [isso] a Faraó, e disse: “Meu pai, e meus irmãos, e seu rebanho, e seu gado, e tudo o que eles têm, vieram da terra de Canaã, e eis que estão na terra de Gósen.” 2 E

dentre seus irmãos ele tomou cinco homens, e os colocou diante de Faraó; 3 e Faraó disse a seus irmãos: “Quais são as vossas obras?” E eles disseram a Faraó: “Teus servos [são] pastores de um rebanho, tanto nós como nossos pais”; 4 e eles disseram a Faraó: “Viemos para peregrinar na terra, pois não há pasto para o rebanho que teus servos têm, porque a fome na terra de Canaã [é] grave; e agora, por favor, deixa teus servos habitarem na terra de Gósen.” 5 E Faraó falou a José, dizendo: “Teu pai e teus irmãos vieram a ti: 6 a terra do Egito está diante de ti; faze teu pai e teus irmãos habitarem no melhor da terra — eles habitam na terra de Gósen, e se tu o soubesses, e houvesse entre eles homens capazes, então os puseste [como] chefes sobre o gado que tenho.” 7 E José trouxe seu pai Jacó, e o fez ficar diante de Faraó; e Jacó abençoou Faraó. 8 E Faraó disse a Jacó: “Quantos [são] os dias dos anos da tua vida?” 9 E Jacó disse a Faraó: “Os dias dos anos das minhas peregrinações [são] cento e trinta anos; poucos e maus foram os dias dos anos da minha vida, e eles não alcançaram os dias dos anos da vida de meus pais, nos dias das suas peregrinações.” 10 E Jacó abençoou Faraó, e saiu de diante de Faraó. 11 E José estabelece seu pai e seus irmãos, e dá-lhes uma possessão na terra do Egito, no melhor da terra, na terra de Ramessés, como Faraó ordenou; 12 e José nutre seu pai, e seus irmãos, e toda a casa de seu pai [com] pão, de acordo com a boca dos infantes. 13 E não há pão em toda a terra, pois a fome [é] muito grave, e a terra do Egito e a terra de Canaã estão fracas por causa da fome; 14 e José reúne toda a prata que é encontrada na terra do Egito e na terra de Canaã, para o grão que eles estão comprando, e José traz a prata para a casa de Faraó. 15 E a prata é consumida da terra do Egito e da terra de Canaã, e todos os egípcios vêm a José, dizendo: “Dê-nos pão - por que morremos diante de você, embora o dinheiro tenha cessado?” 16 e José disse: “Dê o seu gado; e eu darei a você pelo seu gado, se o dinheiro tiver acabado.” 17 E eles trouxeram o seu gado a José, e José deu-lhes pão, para os cavalos, e para o gado do rebanho, e para o gado do rebanho, e para os jumentos; e ele os cuida com pão, para todo o seu gado, durante aquele ano. 18 E aquele ano terminou, e eles vieram a ele no segundo ano, e lhe disseram: “Não escondemos do meu senhor, que desde que o

dinheiro foi acabado, e a posse do gado [é] para o meu senhor, não sobrou nada diante do meu senhor, exceto nossos corpos, e nossa terra; 19 por que morremos diante dos seus olhos, tanto nós quanto nossa terra ? ^{Compre} -nos e nossa terra por pão, e nós e nossa terra somos servos de Faraó; e dê sementes, e viveremos, e não morreremos, e a terra não será desolada. ^{Português} 20 E José compra todo o terreno do Egito para Faraó, pois os egípcios venderam cada um o seu campo, pois a fome era severa sobre eles, e a terra se torna de Faraó; 21 quanto ao povo, ele os removeu para cidades de uma extremidade da fronteira do Egito até a outra extremidade. 22 Somente o terreno dos sacerdotes ele não comprou, pois os sacerdotes têm uma porção de Faraó, e eles comeram sua porção que Faraó deu a eles, portanto eles não venderam seu terreno. 23 E José diz ao povo: “ Eis que eu comprei vocês hoje e seu terreno para Faraó; eis que semente para vocês, e vocês semearam o solo, 24 e aconteceu nos aumentos, que vocês deram um quinto a Faraó, e quatro das partes são para vocês mesmos, para semente do campo, e para seu alimento, e para aqueles que [estão] em suas casas, e para alimento para seus filhos. ^{Português} 25 E eles dizem: “ Você nos reavivou; achamos graça aos olhos do meu senhor, e fomos servos de Faraó”; 26 e José estabelece isso por um estatuto até hoje, a respeito da terra do Egito, [que] Faraó tem um quinto; somente a terra dos sacerdotes sozinha não se tornou de Faraó. 27 E Israel habita na terra do Egito, na terra de Gósen, e eles têm posse nela, e são frutíferos, e se multiplicam excessivamente; 28 e Jacó vive na terra do Egito dezessete anos, e os dias de Jacó, os anos de sua vida, são cento e quarenta e sete anos. 29 E os dias de Israel estão próximos de morrer, e ele chama por seu filho, por José, e diz a ele: “ Agora, se eu achei graça aos seus olhos, por favor, ponha sua mão debaixo da minha coxa, e você fez bondade e verdade comigo; ^{Português} Por favor, não me enterre no Egito, 30 e eu me deitei com meus pais, e você me tirou do Egito e me enterrou no local de sepultamento deles. ” E ele disse: “ Eu faço de acordo com a sua palavra”; 31 e ele disse: “ Jure-me”; e ele jurou a ele, e Israel se curvou na cabeceira da cama.

CAPÍTULO 48

1 E aconteceu que, depois destas coisas, [alguém] disse a José: ^{Eis} que teu pai está doente; e ele levou consigo seus dois filhos, Manassés e Efraim. 2 E [alguém] declarou [isso] a Jacó e disse: ^{que} Eis teu filho José está vindo a ti; e Israel se fortaleceu e sentou-se na cama. 3 E Jacó disse a José: ^{Deus} Todo-Poderoso me apareceu em Luz, na terra de Canaã, e me abençoou, 4 e me disse: Eis que te faço frutificar, e te multipliquei, e te dei por uma congregação de povos, e dei esta terra à tua semente depois de ti, uma possessão contínua. 5 E agora, teus dois filhos, que te nasceram na terra do Egito, antes da minha vinda a ti no Egito, eles são meus; Efraim e Manassés, como Rúben e Simeão, eles são meus; 6 e a tua família que geraste depois deles é tua; ^{Português} pelo nome de seus irmãos são chamados em sua herança. 7 E eu — na minha vinda de Padã-Aram] Raquel morreu por mim na terra de Canaã, no caminho, enquanto ainda uma distância de terra para entrar em Efrata, e eu a enterro lá no caminho de Efrata, que [é] Belém. ” 8 E Israel vê os filhos de José e diz: “ Quem [são] estes ?” 9 ^e José diz a seu pai: “ Eles [são] meus filhos, que Deus me deu neste [lugar]”; e ele diz: “ Por favor, traga-os para mim, e eu os abençoo. ” 10 E os olhos de Israel estão pesados pela idade — ele é incapaz de ver; e ele os traz para perto dele, e ele os beija e se apegando a eles; 11 e Israel diz a José: “ Eu não tinha pensado [possível] ver seu rosto, e eis que Deus também me mostrou sua semente. ^{Português} 12 E José os tira de entre os joelhos, e se inclina sobre o rosto em terra; 13 e José os toma a ambos, Efraim na mão direita em direção à esquerda de Israel, e Manassés na esquerda em direção à direita de Israel, e os traz para perto dele. 14 E Israel estende a mão direita e a coloca sobre a cabeça de Efraim, que é o mais novo, e sua mão esquerda sobre a cabeça de Manassés; ele guiou suas mãos sabiamente, pois Manassés é o primogênito. 15 E ele abençoa José e diz: “ Deus, diante de quem meus pais Abraão e Isaque habitualmente andaram: Deus que está me alimentando desde o meu ser até hoje: 16 o Mensageiro que está me redimindo de todo o mal abençoa os jovens, e meu nome é chamado sobre eles, e o nome de meus pais Abraão e Isaque; e eles aumentam em uma multidão no meio da terra. ^{Português} 17 E José vê que seu pai põe a mão direita sobre a cabeça de Efraim, e isso é errado aos seus olhos, e ele sustenta a

mão de seu pai para desviá-la da cabeça de Efraim para a cabeça de Manassés; 18 e José diz a seu pai: “ Não assim, meu pai, porque este é o primogênito; põe a tua mão direita sobre a cabeça dele. ” 19 E seu pai recusa e diz: “ Eu sei, meu filho, eu sei; ele também se torna um povo, e ele também é grande, e ainda assim, seu irmão mais novo é maior do que ele, e sua semente é a plenitude das nações”; 20 e ele os abençoa naquele dia, dizendo: “ Por ti Israel abençoa, dizendo: Deus te pôs como Efraim e como Manassés”; e ele põe Efraim diante de Manassés. 21 E Israel diz a José: “ Eis que estou morrendo, e Deus esteve contigo, e te trouxe de volta à terra de teus pais; 22 e eu te dei uma porção acima de teus irmãos, que tomei da mão dos amorreus com a minha espada e com o meu arco

CAPÍTULO 49

1 E Jacó chama seus filhos e diz: “ Sejam reunidos, e eu vos declaro o que acontece com vocês no fim dos dias. 2 Sejam reunidos, e ouçam, filhos de Jacó, || E ouçam seu pai Israel. 3 Rúben ¹ Você [é] meu primogênito, || Meu poder, e princípio da minha força, || A abundância da exaltação, || E a abundância da força; 4 Instável como a água, você não é abundante; Pois você subiu na cama de seu pai; Então você a contaminou: Ele subiu no meu leito! 5 Simeão e Levi [são] irmãos! Instrumentos de violência — seus esponsais! 6 Em seu segredo, não venha, ó minha alma! Não se junte à sua assembléia, ó minha glória; Pois em sua ira eles mataram um homem, || E em sua obstinação erradicaram um príncipe. 7 Maldita [é] sua ira, pois [é] feroz, || E a sua ira, porque é aguda; eu os divido em Jacó, || E os espalho em Israel. 8 Judá ¹ Teus irmãos te louvam! Tua mão está sobre o pescoço dos teus inimigos, || Filhos de teu pai se curvam diante de ti. 9 Judá é um leãozinho, || Tu subiste à presa, meu filho; ele se curvou, agachou-se como um leão, || E como uma leoa; quem o faz levantar-se? 10 O cetro não se afasta de Judá, || E o legislador de entre seus pés, || Até que venha sua semente; e sua é a obediência dos povos. 11 Atando à videira seu jumento, || E à videira escolhida o jumentinho de seu jumento, || Ele lavou em vinho suas vestes, || E no sangue de uvas sua cobertura; 12 Vermelhos [são] os olhos com vinho, || E brancos [são] os dentes com leite! 13

Zebulom habita num porto dos mares, || E ele [é] um porto de navios; E seu lado [está] em Sidom. 14 Issacar [é] um jumento forte, || Agachado entre os dois apriscos; 15 E ele vê o descanso, que [é] bom, || E a terra, que [é] agradável, || E ele inclina seu ombro para carregar, || E é um servo para o tributo. 16 Dã julga seu povo, || Como uma das tribos de Israel; 17 Dã é uma serpente junto ao caminho, uma víbora junto à vereda, || Que morde os calcanhares do cavalo, || E seu cavaleiro cai para trás. 18 Pela tua salvação eu esperei, Yhwh! 19 Gade ¹ Uma tropa o ataca, || Mas ele ataca por último. 20 De Aser seu pão [é] gordo; E ele dá iguarias de um rei. 21 Naftali [é] uma corça enviada embora, || Que está dando lindos filhotes. 22 José [é] um filho frutífero; Um filho frutífero junto a uma fonte, || As filhas pisam sobre o muro; 23 E o amarguram de fato, elas se esforçaram, || De fato, os flecheiros o odeiam; 24 E seu arco permanece em força, || E fortalecidos são os braços de suas mãos || Pelas mãos do Poderoso de Jacó, || De onde é um pastor, um filho de Israel. 25 Pelo Deus de seu pai que o ajuda, || E o Poderoso que o abençoa, || Bênçãos dos céus de cima, || Bênçãos do abismo que jaz abaixo, || Bênçãos dos seios e do ventre— 26 As bênçãos de seu pai foram poderosas || Acima das bênçãos dos meus progenitores, || Até o limite das alturas perpétuas || Elas são para a cabeça de José, || Português E pela coroa daquele || Separado [de] seus irmãos. 27 Benjamim ¹ Um lobo rasga; De manhã ele come a presa, || E à tarde ele reparte os despojos. ” 28 Todas estas [são] as doze tribos de Israel, e isto [é] o que seu pai lhes falou, e ele os abençoou; cada um de acordo com sua bênção ele os abençoou. 29 E ele os ordenou e disse-lhes: “ Estou sendo reunido ao meu povo; enterrem-me por meus pais, na caverna que [está] no campo de Efrom, o heteu; 30 na caverna que [está] no campo de Macpela, que [está] na frente de Manre, na terra de Canaã, que Abraão comprou com o campo de Efrom, o heteu, para uma possessão de um lugar de sepultamento; 31 (ali eles enterraram Abraão e sua esposa Sara; ali eles enterraram Isaque e sua esposa Rebeca; e ali eu enterrei Lia); 32 a compra do campo e da caverna que nele está, [é] dos filhos de Hete. ” 33 E Jacó termina de dar ordens a seus filhos, e recolhe seus pés na cama, e expira, e é reunido ao seu povo.

CAPÍTULO 50

1 E José caiu sobre o rosto de seu pai, e chorou sobre ele, e o beijou; 2 e José ordenou a seus servos, os médicos, que embalsamassem seu pai, e os médicos embalsamasssem Israel; 3 e eles cumpriram por ele quarenta dias, pois assim cumpriram os dias dos embalsamados, e os egípcios choraram por ele setenta dias. 4 E os dias de seu choro passaram, e José falou à casa de Faraó, dizendo: “Agora, se eu achei graça aos seus olhos, por favor, fale aos ouvidos de Faraó, dizendo: 5 Meu pai me fez jurar, dizendo: Eis que estou morrendo; no meu sepulcro que preparei para mim na terra de Canaã, ali você me enterra; e agora, por favor, deixe-me subir e enterrar meu pai, então eu retornarei”; 6 e Faraó disse: “Suba e enterre seu pai, como ele o fez jurar.” 7 E José sobe para sepultar seu pai, e todos os servos de Faraó sobem com ele, os anciãos de sua casa, e todos os anciãos da terra do Egito, 8 e toda a casa de José, e seus irmãos, e a casa de seu pai; somente suas crianças, e seu rebanho, e seu gado, eles deixaram na terra de Gósen; 9 e lá sobem com ele tanto carros como cavaleiros, e o acampamento é muito grande. 10 E eles vêm à eira de Atade, que [está] além do Jordão, e lamentam ali, uma lamentação grande e muito dolorosa; e ele faz por seu pai um luto de sete dias, 11 e o habitante da terra, o cananeu, vê o luto na eira de Atade e diz: “Um luto doloroso [é] este para os egípcios”; Português: portanto, [alguém] chamou seu nome de “O luto dos egípcios”, que [está] além do Jordão. 12 E seus filhos fizeram a ele como ele lhes ordenou, 13 e seus filhos o levaram para a terra de Canaã, e o enterraram na caverna do campo de Macpela, que Abraão comprou com o campo para uma posse de um local de sepultamento, de Efrom, o heteu, na frente de Manre. 14 E José voltou para o Egito, ele e seus irmãos, e todos os que estavam subindo com ele para enterrar seu pai, depois que ele enterrou seu pai. 15 E os irmãos de José viram que seu pai estava morto, e disseram: “Talvez José nos odeie, e certamente nos retribua todo o mal que fizemos com ele”. 16 E eles dão uma ordem para José, dizendo: “Seu pai ordenou antes de sua morte, dizendo: 17 Assim você diz a José: Ah, agora, por favor, suporte a transgressão de seus irmãos e seu pecado, pois eles te fizeram mal; e agora, por favor, suporte a transgressão dos

servos do Deus de seu pai”; e José chora enquanto eles falam com ele. 18 E seus irmãos também vão e se prostram diante dele, e dizem: “Eis que somos para vocês servos.” 19 E José lhes disse: “Não temais, pois estou eu no lugar de Deus? 20 Quanto a vós, planejastes o mal contra mim, [mas] Deus planejou para o bem, a fim de fazer como [em] este dia, para manter vivo um povo numeroso; 21 e agora, não temais: eu vos sustento e a vossos filhos”; e ele os conforta, e fala ao seu coração. 22 E José habita no Egito, ele e a casa de seu pai, e José vive cento e dez anos, 23 e José olha para os filhos de Efraim de uma terceira [geração]; filhos também de Maquir, filho de Manassés, nasceram sobre os joelhos de José. 24 E José disse a seus irmãos: “Estou morrendo, e Deus certamente vos inspeciona, e vos fez subir desta terra, para a terra que Ele jurou a Abraão, a Isaque e a Jacó.” 25 E José fez os filhos de Israel jurarem, dizendo: “Deus certamente os inspeciona, e vocês trouxeram meus ossos daqui [lugar]” 26 E José morre, com cento e dez anos de idade, e eles o embalsamam, e ele é colocado num caixão no Egito.

ÊXODO

CAPÍTULO 1

1 E estes [são] os nomes dos filhos de Israel que estão entrando no Egito; cada homem e sua casa vieram com Jacó: 2 Rúben, Simeão, Levi e Judá, 3 Issacar, Zebulom e Benjamim, 4 Dã, Naftali, Gade e Aser. 5 E todas as pessoas que saíram da coxa de Jacó são setenta pessoas; quanto a José, ele estava no Egito. 6 E José morre, e todos os seus irmãos, e toda aquela geração; 7 e os filhos de Israel foram frutíferos, e eles fervilham, e se multiplicam, e são muito, muito poderosos, e a terra está cheia deles. 8 E se levanta um novo rei sobre o Egito, que não conheceu José, 9 e ele diz ao seu povo: “Eis que o povo dos filhos de Israel [é] mais numeroso e poderoso do que nós. 10 Dê ajuda ^{! Português} Ajamos sabiamente a respeito dela, para que não se multiplique, e aconteça que, quando a guerra acontecer, ela se junte, sim, aos que nos odeiam, e lute contra nós, e suba para fora da terra.” 11 E eles colocaram príncipes de tributo sobre ela, de modo a afligi-la com suas cargas, e ela construiu as

12 cidades-armazéns de Pitom e Ramessés para Faraó; 12 e como eles a afligem, assim ela se multiplica, e assim ela irrompe, e eles são angustiados por causa dos filhos de Israel; 13 e os egípcios fazem os filhos de Israel servirem com rigor, 14 e tornam suas vidas amargas em serviço duro, em barro e em tijolos, e em todo [tipo] serviço no campo; todo o seu serviço em que eles serviram [é] com rigor. Português 15 Então o rei do Egito falou às parteiras, as hebreias (das quais o nome da primeira era Sifrá, e o nome da segunda Puá), 16 e disse: “ Quando fizerdes as hebreias darem à luz, e tiverdes olhado para as crianças, se for um filho, então o matastes; e se for uma filha, então ela viveu. ” 17 E as parteiras temeram a Deus, e não fizeram como o rei do Egito lhes falara, e conservaram os meninos vivos; 18 e o rei do Egito chamou as parteiras e disse-lhes: “ Por que fizestes isto, e conservastes os meninos vivos? ” 19 E as parteiras disseram a Faraó: “ Porque as hebreias não são como as egípcias, pois são vivas; antes que a parteira venha a elas, já deram à luz! Português ” 20 E Deus faz bem às parteiras, e o povo se multiplica, e é muito poderoso; 21 e acontece que, porque as parteiras temem a Deus, ele faz famílias para elas; 22 e Faraó impõe uma ordem a todo o seu povo, dizendo: “ Todo filho que nasce, vocês o lançam no Rio, e toda filha vocês mantêm viva. ”

CAPÍTULO 2

Português 1 E foi um homem da casa de Levi, e tomou a filha de Levi, 2 e a mulher concebeu, e deu à luz um filho, e ela o viu, que ele era bonito, e ela o escondeu por três meses, 3 e ela não foi capaz de escondê-lo mais, e ela tomou uma arca de juncos para ele, e a cobriu com betume e com piche, e colocou o menino nela, e a colocou no mato à beira do rio; 4 e sua irmã se pôs de longe, para saber o que estava acontecendo com ele. 5 E uma filha de Faraó desceu para se banhar no rio, e suas meninas estavam andando pela beira do rio, e ela viu a arca no meio do mato, e enviou sua serva, e ela a tomou, 6 e abriu, e viu o menino, e eis que era uma criança chorando ! E ela teve pena dele e disse: “ Este é [um] dos filhos dos hebreus. ” 7 E sua irmã disse à filha de Faraó: “ Eu vou ? quando eu chamei uma mulher que amamenta dos hebreus para

você, então ela amamenta o menino para você”; 8 e a filha de Faraó disse a ela: “Vá”; e a virgem foi, e chamou a mãe do menino, 9 e a filha de Faraó disse a ela: “Leve este menino embora, e amamente-o para mim, e eu darei seu salário”; e a mulher pegou o menino, e o amamentou. 10 E o menino cresceu, e ela o trouxe para a filha de Faraó, e ele era para ela um filho, e ela chamou seu nome Moisés, e disse: “Porque eu o tirei das águas.” 11 E aconteceu que, naqueles dias, Moisés cresceu, e ele saiu para seus irmãos, e olhou para seus fardos, e viu um homem, um egípcio, ferindo um homem, um hebreu, [um] de seus irmãos, 12 e ele se virou para cá e para lá, e viu que não havia homem algum, e feriu o egípcio, e o escondeu na areia. 13 E ele saiu no segundo dia, e eis que dois homens, hebreus, estavam brigando, e ele disse ao malfeitor: “Por que você fere seu próximo?” 14 e ele disse: “Quem te constituiu por cabeça e juiz sobre nós? Você está dizendo [isso] para me matar como matou o egípcio?” E Moisés temeu e disse: “Certamente a coisa foi conhecida.” 15 E Faraó ouviu esta coisa, e procurou matar Moisés, e Moisés fugiu da face de Faraó, e habitou na terra de Midiã, e habitou junto ao poço. 16 E a um sacerdote de Midiã [são] sete filhas, e elas vêm e tiram, e encham os bebedouros para dar de beber ao rebanho de seu pai, 17 e os pastores vêm e as expulsam, e Moisés se levanta, e as salva, e dá de beber ao seu rebanho. 18 E elas vêm a seu pai Reuel, e ele diz: “Por que vocês se apressaram em entrar hoje?” 19 e elas dizem: “Um homem, um egípcio, nos livrou das mãos dos pastores, e também diligentemente tirou para nós, e dá de beber ao rebanho”; 20 e ele diz às suas filhas: “E onde [está] ele? Por que [é] isto [que] vocês deixaram o homem? Tudo para ele, e ele come pão. ^{Português} 21 E Moisés está disposto a habitar com o homem, e ele dá sua filha Zípora a Moisés, 22 e ela dá à luz um filho, e ele o chama pelo nome de Gérson, pois ele disse: “Eu fui um peregrino em uma terra estranha.” 23 E acontece que durante esses muitos dias, que o rei do Egito morre, e os filhos de Israel suspiram por causa do serviço, e clamam, e seu clamor sobe a Deus, por causa do serviço; 24 e Deus ouve seus gemidos, e Deus se lembra de sua aliança com Abraão, com Isaque e com Jacó; 25 e Deus vê os filhos de Israel, e Deus sabe.

CAPÍTULO 3

1 E Moisés estava alimentando o rebanho de seu sogro Jetro, sacerdote de Midiã, e ele conduz o rebanho atrás do deserto, e vem ao monte de Deus, a Horebe; 2 e o Mensageiro de Yhwh lhe aparece em uma chama de fogo, do meio da sarça, e ele vê, e eis que a sarça está queimando com fogo, e a sarça não é consumida. 3 E Moisés diz: “Agora eu me viro e vejo esta grande aparência. Por que a sarça não está queimada?” 4 e Yhwh vê que ele se virou para ver, e Deus o chama do meio da sarça e diz: “Moisés! Moisés!” E ele diz: “Aqui estou eu.” 5 E Ele diz: “Não se aproxime daqui. Tire os sapatos dos pés, pois o lugar em que você está é terra santa.” 6 Ele também diz: “Eu sou o Deus de seu pai, Deus de Abraão, Deus de Isaque e Deus de Jacó”; Português e Moisés esconde o rosto, pois tem medo de olhar para Deus. 7 E Yhwh diz: “Eu certamente vi a aflição do meu povo que está no Egito, e ouvi o seu clamor por causa dos seus exatores, pois conheço as suas dores; 8 e desço para livrá-lo das mãos dos egípcios, e para fazê-lo subir da terra para uma terra boa e larga, para uma terra que mana leite e mel, para o lugar do cananeu, do heteu, do amorreu, do perizeu, do heveu e do jebuseu. 9 E agora, eis que o clamor dos filhos de Israel chegou a mim, e também vi a opressão com que os egípcios os estão oprimindo, 10 e agora, vem, e eu te envio a Faraó; e tira o meu povo, os filhos de Israel, do Egito. Português 11 Então Moisés disse a Deus: “Quem sou eu, para ir a Faraó e tirar os filhos de Israel do Egito?” 12 E ele disse: “Porque eu estou com você, e este é o sinal para você de que eu o enviei: ao tirar o povo do Egito, você serve a Deus neste monte.” 13 Então Moisés disse a Deus: “Eis que vou aos filhos de Israel e lhes disse: O Deus de seus pais me enviou a vocês, e eles me disseram: Qual é o seu nome? ^o que eu digo a eles?” 14 E Deus disse a Moisés: “Eu sou o que sou.” Ele também disse: “Assim você diz aos filhos de Israel: Eu sou me enviou a vocês.” 15 E Deus disse novamente a Moisés: “Assim você diz aos filhos de Israel: YHWH, Deus de seus pais, Deus de Abraão, Deus de Isaque e Deus de Jacó, me enviou a vocês; Português Este é o meu nome para sempre, e este é o meu memorial de geração em geração. 16 Vai, e reúne os anciãos de Israel, e dize-lhes: Yhwh, Deus de vossos pais, me apareceu, Deus

de Abraão, Isaque e Jacó, dizendo: Certamente vos inspecionei, e o que vos é feito no Egito; 17 e digo que vos faço subir da aflição do Egito para a terra dos cananeus, e dos heteus, e dos amorreus, e dos perizeus, e dos heveus, e dos jebuseus, para uma terra que mana leite e mel. 18 E eles ouviram a tua voz, e entraste, tu e os anciãos de Israel, ao rei do Egito, e disseste-lhe: Yhwh, Deus dos hebreus, nos encontrou; e agora, peço-te, deixa-nos ir uma jornada de três dias para o deserto, e sacrifiquemos ao nosso Deus Yhwh. 19 E eu soube que o rei do Egito não vos deixa ir, a não ser por mão forte, 20 e estendi a minha mão, e feri o Egito com todas as minhas maravilhas, que faço no meio dele, e depois ele vos manda embora. 21 E dei a graça deste povo aos olhos dos egípcios, e aconteceu que, quando fordes, não ides vazios; 22 e [cada] mulher pediu à sua vizinha, e à que está hospedada em sua casa, vasos de prata, e vasos de ouro, e vestes, e os puseste sobre os vossos filhos e sobre as vossas filhas, e despojaste os egípcios. ”

CAPÍTULO 4

1 E Moisés responde e diz: “ E se eles não me derem crédito, nem ouvirem a minha voz, e disserem: Yhwh não te apareceu? ” 2 E Yhwh lhe diz: “ O que é isto na tua mão ?” E ele diz: “ Uma vara”; 3 e Ele diz: “ Lança-a na terra”; e ele a lança na terra, e ela se torna uma serpente — e Moisés foge de sua presença. 4 E Yhwh diz a Moisés: “ Estende a tua mão, e segura a cauda dela”; e ele estende a sua mão, e a segura, e ela se torna uma vara em sua mão — 5 “para que eles creiam que Yhwh, Deus de seus pais, te apareceu, Deus de Abraão, Deus de Isaque e Deus de Jacó. ” 6 E Yhwh lhe diz novamente: “ Agora põe a tua mão no teu peito”; Português e ele põe a mão no seu peito, e ele a tira, e eis que a sua mão está leprosa como a neve; 7 e Ele diz: “ Põe a tua mão de volta no teu peito”; e ele põe a mão de volta no seu peito, e ele a tira do seu peito, e eis que ela voltou como a sua carne — 8 “e aconteceu que, se eles não te derem crédito, e não ouvirem a voz do primeiro sinal, eles deram crédito à voz do último sinal. 9 E aconteceu que, se eles não derem crédito nem mesmo a estes dois sinais, nem ouvirem a tua voz, que tu tomaste das águas do Rio, e as derramaste sobre a terra seca, e as águas que tiraste do Rio se tornaram, de fato,

sangue na terra seca. Português 10 Então Moisés disse a Yhwh: “ Ó meu Senhor, eu [sou] um homem de palavras, nem ontem, nem antes, nem desde que falaste ao teu servo, porque eu [sou] lento de boca e lento de língua. ” ¹¹ Então Yhwh lhe disse: “ Quem designou uma boca para o homem ? ^{ou} quem designa o mudo, ou surdo, ou aberto, ou cego ? Não sou eu, Yhwh ? **12** E agora, vá, e eu estou com a sua boca, e te orientei o que você fala”; 13 e ele disse: “ Ó meu Senhor, por favor, envie pela mão [de outro] que você enviar. ” 14 Então a ira de Yhwh acendeu contra Moisés, e Ele disse: “ Arão, o levita, não é seu irmão? Eu sei que ele fala bem, e também, eis que ele está saindo ao seu encontro; Português: quando ele te viu, então ele se alegrou em seu coração, 15 e você falou com ele, e colocou as palavras em sua boca, e eu estou com sua boca, e com sua boca, e te dirigi o que você faz; 16 e ele, ele falou ao povo por você, e aconteceu, ele é para você por uma boca, e você é para ele por Deus; 17 e você toma esta vara em sua mão, com a qual você faz os sinais. ” 18 E Moisés vai e volta para seu sogro Jetro, e diz a ele: “ Por favor, deixe-me ir, e eu voltarei para meus irmãos que [estão] no Egito, e eu verei se eles ainda estão vivos. ” E Jetro disse a Moisés: “ Vá em paz. ” 19 E Yhwh disse a Moisés em Midiã: “ Vá, volte para o Egito, porque todos os homens que procuram sua vida morreram”; Português 20 E Moisés toma sua mulher e seus filhos, e os faz montar no jumento, e volta para a terra do Egito, e Moisés toma a vara de Deus em sua mão. 21 E Yhwh diz a Moisés: “ Quando você voltar para o Egito, veja todas as maravilhas que coloquei em sua mão, que você as fez diante de Faraó, e eu fortaleço seu coração, e ele não manda o povo embora; 22 e você disse a Faraó: Assim diz Yhwh: Meu filho, meu primogênito [é] Israel, 23 e eu digo a você, mande meu filho embora, e ele me sirva; e [se] você recusar mandá-lo embora, eis que eu estou matando seu filho, seu primogênito. ” 24 E acontece no caminho, em uma estalagem, que Yhwh o encontra, e procura matá-lo; 25 e Zípora toma uma pederneira, e corta o prepúcio de seu filho, e faz com que toque seus pés, e diz: “ Você [é] certamente um noivo de sangue para mim”; 26 e Ele desiste dele. Então ela disse: “ Um noivo de sangue ”, em referência à circuncisão. 27 E Yhwh diz a Arão: “ Vá ao deserto para encontrar Moisés”; e ele vai, e o encontra no monte de

Deus, e o beija, 28 e Moisés declara a Arão todas as palavras de Yhwh com as quais Ele o enviou, e todos os sinais com os quais Ele o ordenou. 29 E Moisés vai - Arão também - e eles reúnem todos os idosos dos filhos de Israel, 30 e Arão fala todas as palavras que Yhwh falou a Moisés, e faz os sinais diante dos olhos do povo; 31 E o povo creu quando ouviu que o Senhor cuidou dos filhos de Israel e que viu a sua aflição; e eles se curvaram e prestaram reverência.

CAPÍTULO 5

1 E depois Moisés e Arão entraram, e disseram a Faraó: “ Assim disse Yhwh, Deus de Israel: Manda embora o meu povo, e eles farão uma festa para mim no deserto”; 2 e Faraó disse: “ Quem é Yhwh, para que eu ouça a sua voz para mandar Israel embora? Eu não conheço Yhwh, e também não mando Israel embora. ” 3 E eles disseram: “ O Deus dos hebreus nos encontrou; por favor, deixe-nos ir uma jornada de três dias no deserto, e sacrifiquemos ao nosso Deus Yhwh, para que Ele não nos encontre com pestilência ou com espada. ” 4 E o rei do Egito disse-lhes: “ Por que, Moisés e Arão, vocês libertam o povo de suas obras ^{Português} ? vão para seus fardos. ” 5 Faraó também disse: “ Eis que o povo da terra [é] numeroso agora, e vocês os fizeram cessar de seus fardos! ^{Português} 6 E naquele dia Faraó ordenou aos exatores entre o povo e suas autoridades, dizendo: 7 “Vocês não devem acrescentar palha ao povo para fazer os tijolos como antes — eles vão e juntam palha para si mesmos; 8 e vocês colocam sobre eles a quantidade adequada dos tijolos que eles estão fazendo antes, vocês não diminuem disso, pois eles são negligentes, portanto eles estão clamando, dizendo: Vamos, vamos sacrificar ao nosso Deus; 9 que o serviço seja pesado para os homens, e que eles trabalhem nele, e não sejam ofuscados por palavras mentirosas. ” 10 E os exatores do povo, e suas autoridades, saem, e falam ao povo, dizendo: “ Assim disse Faraó: Eu não vos dou palha, 11 vocês — vão, peguem palha para vocês onde vocês podem encontrar [ela], pois não há nada diminuído do seu serviço. ^{Português} 12 E o povo se espalhou por toda a terra do Egito, para juntar restolho para palha, 13 e os exatores se apressam, dizendo: “ ^{Português} Complete suas obras, a questão de um dia em seu dia, como quando há palha. ” 14 E as autoridades dos filhos de Israel, a

quem os exatores de Faraó colocaram sobre eles, são espancadas, dizendo: “ Por que você não completou sua parte em fazer tijolos como antes, tanto ontem como hoje? ” 15 E as autoridades dos filhos de Israel entram e clamam a Faraó, dizendo: “ Por que você faz assim com seus servos? 16 Palha não é dada a seus servos, e eles estão nos dizendo: Faça tijolos, e eis que seus servos são feridos — e seu povo pecou. ” 17 E ele diz: “ Remiss — você é negligente, portanto você está dizendo: Vamos, vamos sacrificar a Yhwh; 18 e agora, vá, sirva; Português e palha não é dada a você, e você dá a medida [necessária] de tijolos. ” 19 E as autoridades dos filhos de Israel os veem em aflição, dizendo: “ Vocês não diminuem de seus tijolos; a questão de um dia em seu dia. ” 20 E eles encontram Moisés e Arão em pé para encontrá-los em sua saída de Faraó, 21 e dizem a eles: “ Yhwh olha para vocês e julga, porque vocês fizeram nossa fragrância cheirar mal aos olhos de Faraó e aos olhos de seus servos - para dar uma espada em suas mãos para nos matar. ” 22 Então Moisés se volta para Yhwh e diz: “ Senhor, por que você fez mal a este povo ? ^{Por} que [é] isso [que] você me enviou? 23 ^E desde que vim a Faraó para falar em teu nome, ele tem feito mal a este povo, e tu não livraste o teu povo de modo algum .

CAPÍTULO 6

1 E Yhwh disse a Moisés: “ Agora você vê o que eu faço a Faraó, pois com mão forte ele os manda embora, de fato, com mão forte ele os lança para fora de sua terra. ” 2 E Deus falou a Moisés e disse a ele: “ Eu [sou] Yhwh, 3 e eu apareço a Abraão, a Isaque e a Jacó, como Deus Todo-Poderoso; quanto ao meu nome Yhwh, eu não fui conhecido por eles; 4 e também estabeleci minha aliança com eles, para dar a eles a terra de Canaã, a terra de suas peregrinações, onde eles peregrinaram; 5 e também ouvi o gemido dos filhos de Israel, a quem os egípcios estão fazendo servir, e me lembro da minha aliança. 6 Portanto, dize aos filhos de Israel: Eu sou Yhwh, e vos tirei de debaixo das cargas dos egípcios, e vos livreí do seu serviço, e vos remi com braço estendido, e com grandes juízos, 7 e vos tomei para mim por povo, e fui para vós por Deus, e sabeis que eu sou vosso Deus Yhwh, que vos tiro de

debaixo das cargas dos egípcios; 8 e vos trouxe à terra que levantei a minha mão para dá-la a Abraão, a Isaque e a Jacó, e vo-la dei — uma possessão; eu sou Yhwh. ” 9 E Moisés falou assim aos filhos de Israel, e eles não ouviram Moisés, por angústia de espírito, e por serviço severo. 10 E Yhwh falou a Moisés, dizendo: 11 “Entra, fala a Faraó, rei do Egito, e ele envia os filhos de Israel para fora da sua terra”; 12 e Moisés fala diante de Yhwh, dizendo: “Eis que os filhos de Israel não me ouviram, e como Faraó me ouve, e eu de lábios incircuncisos? ” 13 E Yhwh fala a Moisés e a Arão, e os ordena pelos filhos de Israel, e por Faraó, rei do Egito, para tirar os filhos de Israel da terra do Egito. 14 Estes [são] chefes da casa de seus pais. Filhos de Rúben, primogênitos de Israel: Enoque, e Falu, Hezrom, e Carmi; estas [são] famílias de Rúben. 15 E filhos de Simeão: Jemuel, e Jamim, e Oade, e Jaquim, e Zoar, e Saul, filho do cananeu; estas [são] famílias de Simeão. 16 E estes [são] os nomes dos filhos de Levi, quanto aos seus nascimentos: Gérson, e Coate, e Merari; e os anos da vida de Levi [são] cento e trinta e sete anos. 17 Os filhos de Gérson: Libni e Simi, quanto às suas famílias. 18 E os filhos de Coate: Anrão, Izar, Hebrom e Uziel; e os anos da vida de Coate [são] cento e trinta e três anos. 19 E os filhos de Merari: Mali e Musi; estas [são] famílias de Levi, quanto aos seus nascimentos. 20 E Anrão toma sua tia Joquebede para si por esposa, e ela lhe dá Arão e Moisés; e os anos da vida de Anrão [são] cento e trinta e sete anos. 21 E os filhos de Izar: Corá, Nefegue e Zicri. 22 E os filhos de Uziel: Misael, Elzafã e Sitri. 23 E Arão toma para si Eliseba, filha de Aminadabe, irmã de Naasson, por esposa, e ela lhe dá Nadabe, Abiú, Eleazar e Itamar. 24 E filhos de Corá: Assir, Elcana e Abiasafe; estas são as famílias dos coraítas. 25 E Eleazar, filho de Arão, tomou para si uma das filhas de Putiel por esposa para si, e ela lhe dá Fineias; estas são as cabeças dos pais dos levitas, quanto às suas famílias. 26 Estes são Arão e Moisés, a quem Yhwh disse: “Tirem os filhos de Israel da terra do Egito, segundo os seus exércitos”; 27 estes são os que estão falando com Faraó, rei do Egito, para tirar os filhos de Israel do Egito, estes são Moisés e Arão. 28 E aconteceu no dia em que Yhwh falou a Moisés na terra do Egito, 29 que Yhwh falou a Moisés, dizendo: “Eu [sou] Yhwh, fale ao Faraó, rei do Egito, tudo o que eu estou falando a você. ” 30

Então Moisés disse diante de Yhwh: “ Eis que eu [sou] de lábios incircuncisos, e como Faraó me ouve? ”

CAPÍTULO 7

1 E Yhwh disse a Moisés: “ Veja, eu te dei [como] um deus ao Faraó, e seu irmão Arão é seu profeta; 2 você fala tudo o que eu te ordeno, e seu irmão Arão fala ao Faraó, e ele enviou os filhos de Israel para fora de sua terra. 3 E eu endureci o coração de Faraó, e multipliquei meus sinais e minhas maravilhas na terra do Egito, 4 e Faraó não ouviu, e eu coloquei minha mão sobre o Egito, e tirei meus exércitos, meu povo, os filhos de Israel, da terra do Egito por grandes julgamentos; 5 e os egípcios souberam que eu [sou] Yhwh, em meu estender minha mão contra o Egito; e tirei os filhos de Israel do meio deles. ” 6 E Moisés faz - Arão também - como Yhwh lhes ordenou; assim eles fizeram; 7 E Moisés [é] um filho de oitenta anos, e Arão [é] um filho de oitenta e três anos, em suas conversas com Faraó. 8 E Yhwh fala a Moisés e a Arão, dizendo: 9 “Quando Faraó falar com vocês, dizendo: Façam uma maravilha para vocês mesmos; então vocês terão dito a Arão: Pegue sua vara e lance-a diante de Faraó — ela se tornará um dragão. ” 10 E Moisés entra — Arão também — a Faraó, e eles fazem assim como Yhwh ordenou; e Arão lança sua vara diante de Faraó e diante de seus servos, e ela se torna um dragão. 11 E Faraó também chama sábios e feiticeiros; e os encantadores do Egito, eles também, com suas chamadas [encantadoras], fazem isso, 12 e cada um lança sua vara, e eles se tornam dragões, e a vara de Arão engole suas varas; 13 e o coração de Faraó é forte, e ele não os ouviu, como Yhwh falou. 14 E Yhwh disse a Moisés: “ O coração de Faraó tem sido duro, ele se recusou a mandar o povo embora; 15 vá a Faraó pela manhã, eis que ele está saindo para a água, e você se põs para encontrá-lo na beira do Rio, e a vara que se transformou em uma serpente você toma em sua mão, 16 e você disse a ele: Yhwh, Deus dos hebreus, me enviou a você, dizendo: Mande meu povo embora, e eles me servirão no deserto; e eis que você não ouviu até agora. 17 Assim disse Yhwh: Por isso você sabe que eu [sou] Yhwh; Português Eis que eu ferirei com a vara que está na minha mão as águas do rio, e elas se tornaram em sangue, 18 e os peixes que estão no rio

morrem, e o rio cheira mal, e os egípcios se cansam de beber águas do rio. ” 19 E Yhwh disse a Moisés: “ Diga a Arão: Pegue sua vara e estenda sua mão contra as águas do Egito, contra seus riachos, contra seus rios, e contra suas lagoas, e contra todas as suas coleções de águas; e elas são sangue - e houve sangue em toda a terra do Egito, tanto em [vasos de] madeira como em [os de] pedra. ^{Português} 20 E Moisés e Arão fizeram assim, como Yhwh ordenou, e ele levantou [sua mão] com a vara, e feriu as águas que [estão] no Rio, diante dos olhos de Faraó e diante dos olhos de seus servos, e todas as águas que [estão] no Rio se tornaram em sangue, 21 e os peixes que [estão] no Rio morreram, e o Rio fede, e os egípcios não puderam beber água do Rio; e o sangue está em toda a terra do Egito. 22 E os encantadores do Egito fazem assim com seus segredos, e o coração de Faraó é forte, e ele não os ouviu, como Yhwh falou, 23 e Faraó se virou e entrou em sua casa, e não colocou seu coração nem mesmo nisso; 24 e todos os egípcios buscaram água ao redor do Rio para beber, pois não puderam beber das águas do Rio. 25 E sete dias se completaram depois que o Senhor feriu o Rio.

CAPÍTULO 8

1 Então Yhwh disse a Moisés: “ Vá a Faraó, e diga a ele: Assim disse Yhwh: Mande meu povo embora, para que me sirva; 2 e se você se recusar a mandá-los embora, eis que ferirei todos os seus termos com rãs; 3 e o rio está cheio de rãs, e elas subiram e entraram em sua casa, e no quarto interno de sua cama, e em seu leito, e na casa de seus servos, e entre seu povo, e em seus fornos, e em suas amassadeiras; 4 e sobre você, e sobre seu povo, e sobre todos os seus servos as rãs sobem. ” 5 Então Yhwh disse a Moisés: “ Diga a Arão: Estenda sua mão, com sua vara, contra os riachos, contra os rios, e contra as lagoas, e faça as rãs subirem sobre a terra do Egito. ” 6 E Arão estendeu a mão contra as águas do Egito, e a rã subiu e cobriu a terra do Egito; 7 e os encantadores fizeram isso com seus segredos, e fizeram as rãs subirem contra a terra do Egito. 8 E Faraó chamou Moisés e Arão e disse: “ Faça súplica a Yhwh, para que ele possa afastar as rãs de mim e do meu povo, e eu mandarei o povo embora, e eles sacrificarão a Yhwh. ” 9 E

Moisés disse a Faraó: “ Embeleza-te sobre mim; quando farei súplica por ti, e pelos teus servos, e pelo teu povo, para cortar as rãs de ti e das tuas casas — somente no Rio elas permanecerão ?”

10 e ele disse: “ Amanhã. Português ” E ele disse: “ De acordo com a tua palavra [é], para que saibas que não há ninguém como o nosso Deus Yhwh, 11 e as rãs se afastaram de ti, e das tuas casas, e dos teus servos, e do teu povo; somente no Rio elas permanecem. ” 12

E Moisés - Arão também - sai de Faraó, e Moisés clama a Yhwh sobre a questão das rãs que Ele colocou sobre Faraó; 13 e Yhwh faz de acordo com a palavra de Moisés, e as rãs morrem das casas, dos pátios e dos campos, 14 e eles as amontoam juntas, e a terra fede. 15 E Faraó vê que houve uma trégua, e ele endureceu seu coração, e não os ouviu, como Yhwh falou. 16 E Yhwh disse a Moisés: “ Diga a Arão: Estenda sua vara e bata no pó da terra, e ele se tornará em mosquitos em toda a terra do Egito ” · 17 E eles fizeram isso, e Arão estendeu sua mão com sua vara e bateu no pó da terra, e os mosquitos estavam nos homens e nos animais; todo o pó da terra se tornou mosquitos em toda a terra do Egito. 18 E os encantadores fizeram isso com seus segredos, para tirar os mosquitos, e eles não foram capazes, e os mosquitos estavam nos homens e nos animais; 19 e os encantadores disseram a Faraó: “ É o dedo de Deus”; e o coração de Faraó é forte, e ele não os ouviu, como Yhwh falou. 20 E Yhwh disse a Moisés: “ Levanta-te de manhã cedo, e põe-te diante de Faraó, eis que ele está saindo para as águas, e tu lhe disseste: Assim disse Yhwh: Manda embora o meu povo, para que me sirva; 21 porque se não mandares embora o meu povo, eis que eu enviarei contra ti, e contra os teus servos, e contra o teu povo, e contra as tuas casas, o besouro, e as casas dos egípcios estarão cheias do besouro, e também o chão em que estão. 22 E naquele dia separei a terra de Gósen, na qual o meu povo está hospedado, para que o besouro não esteja ali, para que saibas que eu sou Yhwh no meio da terra, 23 e pus uma divisão entre o meu povo e o teu povo; este sinal é amanhã. ” 24 E Yhwh assim o faz, e o besouro doloroso entra na casa de Faraó, e na casa de seus servos, e em toda a terra do Egito a terra é corrompida pela presença do besouro. 25 E Faraó chama Moisés e Arão e diz: “ Vá, sacrifique ao seu Deus na terra”; 26 e Moisés diz: “ [Não é] certo

fazer isso — para nós sacrificarmos a abominação dos egípcios ao nosso Deus Yhwh; eis que sacrificamos a abominação dos egípcios diante dos seus olhos — e eles não nos apedrejam! 27 Nós vamos uma jornada de três dias no deserto e sacrificamos ao nosso Deus Yhwh como Ele nos disse. ” 28 E Faraó diz: “ Eu te mando embora, e vocês sacrificaram ao seu Deus Yhwh no deserto, somente não se afastem muito; faça súplica por mim”; 29 e Moisés disse: “ Eis que estou saindo de ti, e fiz súplica a Yhwh, e amanhã o besouro se afastou de Faraó, de seus servos e de seu povo; somente, não deixe Faraó acrescentar ao engano, não enviando o povo para sacrificar a Yhwh. ” 30 E Moisés saiu de Faraó, e fez súplica a Yhwh, 31 e Yhwh fez conforme a palavra de Moisés, e afastou o besouro de Faraó, de seus servos e de seu povo — não sobrou nenhum; 32 e Faraó também endureceu seu coração neste momento, e não enviou o povo embora.

CAPÍTULO 9

Português 1 E Yhwh disse a Moisés: “ Vá a Faraó, e você tem falado com ele, Assim disse Yhwh, Deus dos hebreus: Mande meu povo embora, e eles me servirão, 2 porque se você está se recusando a mandá-los embora, e ainda os está mantendo presos, 3 eis que a mão de Yhwh está sobre o seu gado que está no campo, sobre cavalos, sobre jumentos, sobre camelos, sobre rebanhos e sobre ovelhas - uma peste muito grave. 4 E Yhwh separou entre o gado de Israel e o gado do Egito, e não morre nada de todos os filhos de Israel; 5 e Yhwh marca um tempo determinado, dizendo: Amanhã Yhwh fará esta coisa na terra. ” 6 E Yhwh faz esta coisa no dia seguinte, e todo o gado do Egito morre, e do gado dos filhos de Israel nenhum morreu; 7 e Faraó enviou, e eis que nem um só gado de Israel morreu, e o coração de Faraó está duro, e ele não mandou o povo embora. 8 E Yhwh disse a Moisés e a Arão: “ Tomai para vós a plenitude dos vossos punhados — fuligem de uma fornalha, e Moisés a espalhou para os céus, diante dos olhos de Faraó, 9 e se tornou pó fino sobre toda a terra do Egito, e se tornou no homem e no gado uma úlcera que estourava [com] bolhas em toda a terra do Egito. ” 10 E eles tomaram a fuligem da fornalha, e se apresentaram diante de Faraó, e Moisés a espalhou para os céus, e era uma

úlceras [com] bolhas que estouravam no homem e no animal; 11 e os encantadores não puderam ficar diante de Moisés por causa da úlcera, pois a úlcera estava nos encantadores e em todos os egípcios. 12 E Yhwh fortaleceu o coração de Faraó, e ele não os ouviu, como Yhwh falou a Moisés. 13 E Yhwh disse a Moisés: “Levanta-te de manhã cedo, e põe-te diante de Faraó, e dize-lhe: Assim diz Yhwh, Deus dos hebreus: Manda embora o meu povo, e eles me servem, 14 porque neste tempo estou enviando todas as minhas pragas ao teu coração, e aos teus servos, e ao teu povo, para que saibas que não há ninguém como eu em toda a terra, 15 porque agora estendi a minha mão, e feri a ti, e ao teu povo, com pestilência, e tu estás escondido da terra. 16 E ainda por isso te fiz ficar de pé, para te mostrar o meu poder, e para declarar o meu nome em toda a terra; 17 ainda te exaltas contra o meu povo, para não o mandares embora; 18 eis que amanhã farei chover granizo muito forte por volta desta hora, como nunca houve no Egito desde o dia da sua fundação até agora. 19 E agora, envie, fortaleça seu gado e tudo o que você tem no campo; todo homem e animal que for encontrado no campo e não for recolhido na casa — o granizo caiu sobre eles, e eles morreram.” 20 Aquele que teme a palavra de Yhwh entre os servos de Faraó fez com que seus servos e seu gado fugissem para as casas; 21 e aquele que não colocou seu coração na palavra de Yhwh deixa seus servos e seu gado no campo. 22 E Yhwh disse a Moisés: “Estenda sua mão para os céus, e haverá granizo em toda a terra do Egito, sobre os homens e os animais, e sobre toda erva do campo na terra do Egito. ^{Português} 23 Então Moisés estendeu a sua vara para os céus, e Yhwh deu vozes e granizo, e fogo foi para a terra, e Yhwh fez chover granizo sobre a terra do Egito, 24 e houve granizo, e fogo se apoderou do granizo, muito grave, como nunca houve em toda a terra do Egito desde que se tornou uma nação. 25 E o granizo atingiu tudo o que havia no campo em toda a terra do Egito, desde o homem até o animal, e o granizo atingiu toda a erva do campo, e quebrou todas as árvores do campo; 26 somente na terra de Gósen, onde estão os filhos de Israel, não houve granizo. 27 Então Faraó mandou chamar Moisés e Arão, e disse-lhes: “Eu pequei desta vez; Yhwh é o justo, e eu e meu povo somos os ímpios; 28 suplicai a Yhwh, e rogai que não

haja vozes de Deus nem granizo; e eu vos mandarei embora, e não acrescentareis nada para ficar ” · 29 Então Moisés lhe disse: “ Ao sair da cidade, estendi minhas palmas a Yhwh; as vozes cessaram, e não há mais granizo, para que saibais que a terra é de Yhwh; 30 mas vós e vossos servos, eu soube que ainda não temeis a face de Yhwh Deus ” · 31 E o linho e a cevada foram feridos, porque a cevada está brotando, e o linho formando flores; 32 e o trigo e o centeio não foram feridos, porque estão atrasados. 33 Então Moisés saiu da presença de Faraó, da cidade, e estendeu as mãos a Yhwh, e as vozes e o granizo cessaram, e a chuva não foi derramada sobre a terra; 34 e Faraó viu que a chuva havia cessado, e o granizo e as vozes, e ele continuou a pecar, e endureceu seu coração, ele e seus servos; 35 e o coração de Faraó se fortaleceu, e ele não deixou os filhos de Israel irem embora, como Yhwh havia falado pela mão de Moisés.

CAPÍTULO 10

Português 1 Então Yhwh disse a Moisés: “ Vá a Faraó, porque eu tornei o seu coração duro e o coração dos seus servos endurecido, de modo que eu coloquei estes meus sinais no meio deles, 2 e para que você conte aos ouvidos de seu filho e do filho de seu filho o que eu fiz no Egito, e os meus sinais que eu coloquei no meio deles, e você saiba que eu sou Yhwh. ” 3 Então Moisés veio - Arão também - a Faraó, e eles lhe disseram: “ Assim disse Yhwh, Deus dos hebreus: Até quando vocês se recusaram a ser humilhados na minha presença ? Português s mande meu povo embora, e eles me sirvam, 4 porque se você se recusar a mandar meu povo embora, eis que amanhã trarei gafanhotos para dentro de sua fronteira, 5 e cobrirá o olho da terra, e ninguém poderá ver a terra, e comeu o restante do que escapou, que é deixado para você do granizo, e comeu toda árvore que brota do campo para você; 6 e encheram suas casas, e as casas de todos os seus servos, e as casas de todos os egípcios, que nem seus pais nem os pais de seus pais viram, desde o dia em que estavam na terra até hoje. ” E ele se virou e saiu de Faraó. 7 E os servos de Faraó lhe disseram: “ Até quando este [um] se tornará uma armadilha para nós ? s mande os homens embora, e eles sirvam ao seu Deus Yhwh; você ainda não sabe que

o Egito pereceu? ” 8 E Moisés é trazido de volta — Arão também — ao Faraó, e ele lhes diz: “ Ide, servi ao vosso Deus Yhwh, mas quem — quem são aqueles que vão? ” 9 E Moisés diz: “ Com os nossos jovens e com os nossos velhos, nós vamos, com os nossos filhos e com as nossas filhas, com o nosso rebanho e com o nosso gado, nós vamos, pois temos uma festa para Yhwh. ” 10 E ele lhes diz: “ Seja assim, Yhwh [está] convosco quando eu vos enviar a vós e às vossas crianças; vede — porque o mal [está] diante dos vossos rostos. 11 Não é assim ¹ Ide agora, vós que sois homens, e servi a Yhwh, pois é isso que buscais”; e [alguém] os expulsa da presença do Faraó. 12 E Yhwh disse a Moisés: “ Estenda a mão contra a terra do Egito por causa do gafanhoto, e ele sobe contra a terra do Egito e come toda a erva da terra, tudo o que o granizo deixou. ” 13 E Moisés estendeu a sua vara contra a terra do Egito, e Yhwh trouxe um vento oriental sobre a terra todo aquele dia e toda a noite; a manhã chegou, e o vento oriental levantou o gafanhoto. 14 E o gafanhoto sobe contra toda a terra do Egito e repousa em toda a fronteira do Egito, muito grave: antes dele não houve gafanhoto como ele, e depois dele não há nenhum; 15 e cobre o olho de toda a terra, e a terra escurece; e come toda a erva da terra e todo o fruto das árvores que o granizo deixou, e não ficou nada verde nas árvores, ou na erva do campo, em toda a terra do Egito. 16 E Faraó se apressa para chamar Moisés e Arão e diz: “ Pequei contra o teu Deus Yhwh, e contra ti, 17 e agora, por favor, suporta o meu pecado, só esta vez, e faz súplica ao teu Deus Yhwh, para que Ele possa afastar de mim somente esta morte. ” 18 E ele sai de Faraó, e faz súplica a Yhwh, 19 e Yhwh vira um vento marítimo muito forte, e ele levanta o gafanhoto, e o sopra no Mar Vermelho — não sobrou um gafanhoto em toda a fronteira do Egito; 20 e Yhwh fortalece o coração de Faraó, e ele não manda os filhos de Israel embora. 21 E Yhwh diz a Moisés: “ Estende a tua mão para os céus, e há trevas sobre a terra do Egito, e as trevas são sentidas. ^{Português} 22 Então Moisés estendeu a mão para os céus, e houve escuridão — escuridão espessa em toda a terra do Egito [por] três dias; 23 eles não se viram, e ninguém se levantou do seu lugar [por] três dias; mas houve luz para todos os filhos de Israel em suas habitações. 24 Então Faraó chamou Moisés e disse: “ Vá, sirva a Yhwh, somente

seu rebanho e seu gado ficaram, seus bebês também vão com você”; 25 e Moisés disse: “ Você também dá sacrifícios e holocaustos em nossa mão, e nós preparamos para nosso Deus Yhwh; 26 e também nosso gado vai conosco — não sobrou um casco, pois tiramos dele para servir ao nosso Deus Yhwh; e não sabemos como servimos a Yhwh até que vamos para lá. ” 27 E Yhwh fortaleceu o coração de Faraó, e ele não quis mandá-los embora; 28 e Faraó lhe disse: “Afasta-te de mim, toma cuidado, não acrescentes para ver o meu rosto, porque no dia em que vires o meu rosto, morrerás”; 29 e Moisés disse: “ Falaste bem, não acrescentarei mais para ver o teu rosto ”.

CAPÍTULO 11

1 E Yhwh disse a Moisés: “ Mais uma praga trago sobre Faraó e sobre o Egito, depois ele vos enviará para longe disto; quando ele vos enviar para longe, certamente vos expulsará deste [lugar] completamente; 2 agora fala aos ouvidos do povo, e eles pedem — cada homem ao seu vizinho, e cada mulher à sua vizinha — [por] vasos de prata e vasos de ouro. ” 3 E Yhwh dá a graça do povo aos olhos dos egípcios; também o homem Moisés [é] muito grande na terra do Egito, aos olhos dos servos de Faraó, e aos olhos do povo. 4 E Moisés disse: “ Assim disse Yhwh: Por volta da meia-noite, estou saindo para o meio do Egito, 5 e todo primogênito na terra do Egito morreu, desde o primogênito de Faraó que está sentado em seu trono, até o primogênito da serva que [está] atrás das mós, e todos os primogênitos dos animais; 6 e houve um grande clamor em toda a terra do Egito, como nunca houve, e como nunca mais haverá; 7 e contra todos os filhos de Israel um cão não afia a sua língua, desde o homem até ao animal, para que saibas que Yhwh faz separação entre os egípcios e Israel. 8 E todos estes teus servos desceram a mim, e se inclinaram a mim, dizendo: Sai, tu e todo o povo que está a teus pés; e depois eu sairei”; e ele sai de Faraó no calor da ira. 9 E Yhwh disse a Moisés: “ Faraó não te ouve, para multiplicar as minhas maravilhas na terra do Egito”; 10 e Moisés e Arão fizeram todas estas maravilhas diante de Faraó, e Yhwh fortaleceu o coração de Faraó, e ele não enviou os filhos de Israel para fora da sua terra.

CAPÍTULO 12

1 E Yhwh falou a Moisés e a Arão na terra do Egito, dizendo: 2 “Este mês [é] o principal dos meses para vocês - é o primeiro dos meses do ano para vocês; 3 fale a toda a congregação de Israel, dizendo: No décimo dia deste mês, eles tomam para si, cada homem, um cordeiro para a casa dos pais, um cordeiro para uma casa. 4 E se a família for muito pequena para um cordeiro, então ele tomará, ele e seu vizinho que está perto de sua casa, para o número de pessoas, cada um de acordo com o seu comer, você contará para o cordeiro. 5 Um cordeiro, um perfeito, um macho, um filho de um ano, deixe [ser] para você; você toma [das ovelhas] ou das cabras. 6 E se tornou uma carga para você, até o décimo quarto dia deste mês, e toda a assembléia da congregação de Israel o abateu entre as tardes; 7 E tomaram do sangue, e o puseram em ambos os umbrais, e na verga das casas em que o comem. 8 E comeram a carne esta noite, um assado ao fogo; comem-na com coisas sem fermento e com amargas; 9 Não comereis dela crua, nem cozida em água, mas um assado ao fogo, a sua cabeça com as suas pernas, e com as suas entranhas; 10 E não deixareis dela até pela manhã, e o que dela ficar até pela manhã queimareis no fogo. 11 E assim o comereis: vossos lombos cingidos, vossas sandálias nos pés, e vosso cajado na mão, e o comereis apressadamente; é a Páscoa de Yhwh, 12 E passei pela terra do Egito esta noite, e feri todo primogênito na terra do Egito, desde o homem até o animal, e faço juízos sobre todos os deuses do Egito; eu sou Yhwh. 13 E o sangue se tornou um sinal para vocês nas casas onde vocês [estão], e eu vi o sangue, e passei por cima de vocês, e uma praga não está em vocês para destruição em Meu fermento na terra do Egito. 14 E este dia se tornou um memorial para vocês, e vocês o guardaram [para] uma celebração a Yhwh através de suas gerações - um estatuto contínuo; vocês o guardam [para] uma celebração. 15 Sete dias vocês comerão coisas sem fermento; somente - no primeiro dia vocês farão cessar o fermento de suas casas; pois qualquer um que comer qualquer coisa fermentada desde o primeiro dia até o sétimo dia, na verdade, essa pessoa foi cortada de Israel. 16 E no primeiro dia [há] uma santa convocação, e no sétimo dia vocês têm uma santa convocação; Português:nenhum trabalho é feito neles,

somente o que é comido por qualquer pessoa — somente é feito por vocês, 17 e vocês observaram as Coisas Asmos, pois neste mesmo dia tirei seus exércitos da terra do Egito, e vocês observaram este dia por todas as suas gerações — um estatuto contínuo. 18 No primeiro [mês], no décimo quarto dia do mês, à tarde, vocês comem coisas sem fermento até o vigésimo primeiro dia do mês, à tarde; 19 sete dias fermento não é encontrado em suas casas, pois qualquer um que comer qualquer coisa fermentada — essa pessoa foi cortada da congregação de Israel, entre os estrangeiros ou entre os nativos da terra; 20 vocês não comem nada fermentado — em todas as suas habitações vocês comem [somente] coisas sem fermento. ” 21 Então Moisés chama todos os anciãos de Israel e diz a eles: “ Seleccionem e tomem para vocês [do] rebanho, para suas famílias, e matem o sacrifício da Páscoa; 22 E tomastes um molho de hissopo, e o molhastes no sangue que estava na bacia, e o marcastes na verga da porta e em ambos os umbrais, com o sangue que estava na bacia, e não saístes, cada um da porta da sua casa, até pela manhã. 23 E o Senhor passou para ferir os egípcios, e viu o sangue na verga da porta e em ambos os umbrais, e o Senhor passou a porta, e não permitiu que a destruição entrasse em vossas casas para ferir. 24 E guardastes esta coisa por estatuto para vós e para vossos filhos para sempre; 25 E será que, quando chegardes à terra que o Senhor vos dá, como falou, guardareis este serviço; 26 E acontecerá que, quando vossos filhos vos disserem: Que serviço é este que tendes ? 27 ^{que} você disse: É um sacrifício de Páscoa a Yhwh, que passou por cima das casas dos filhos de Israel no Egito, ao ferir os egípcios, e livrou as nossas casas. ” 28 Então o povo se curvou e prestou reverência, e os filhos de Israel foram e fizeram como Yhwh ordenou a Moisés e Arão; assim eles fizeram. 29 E aconteceu que, à meia-noite, Yhwh feriu todo primogênito na terra do Egito, desde o primogênito de Faraó, que está sentado em seu trono, até o primogênito do cativo que está na casa da prisão, e todo primogênito dos animais. 30 E Faraó se levantou de noite, ele e todos os seus servos, e todos os egípcios, e houve um grande clamor no Egito, pois não havia uma casa onde não houvesse [um] morto, 31 e ele chamou Moisés e Arão de noite e disse: “ Levantem-se, saiam do meio do meu povo, tanto vocês como os filhos de

Israel, e vão, sirvam a Yhwh conforme a sua palavra; 32 tomem tanto o seu rebanho como o seu gado como vocês falaram, e vão; então vocês também me abençoaram. ” 33 E os egípcios pressionaram o povo, apressando-se a mandá-los embora da terra, pois eles disseram: “ Estamos todos mortos”; 34 e o povo pegou sua massa antes que ela fermentasse, suas amassadeiras [estavam] amarradas em suas vestes em seus ombros. 35 E os filhos de Israel fizeram conforme a palavra de Moisés, e pediram vasos de prata e vasos de ouro, e vestes, dos egípcios; 36 E Yhwh deu a graça do povo aos olhos dos egípcios, e eles os fizeram pedir, e eles despojaram os egípcios. 37 E os filhos de Israel viajaram de Ramessés a Sucote, cerca de seiscentos mil homens a pé, além de crianças; 38 E uma grande multidão também subiu com eles, e rebanhos e manadas — muito gado. 39 E eles assaram bolos sem fermento com a massa que trouxeram do Egito, pois não fermentou; pois foram expulsos do Egito, e não puderam atrasar, e também não fizeram provisão para si mesmos. 40 E a habitação dos filhos de Israel [em] que habitaram no Egito [é] quatrocentos e trinta anos; 41 E acontece que, no final de quatrocentos e trinta anos — de fato, acontece neste mesmo dia — todas as hostes de Yhwh saíram da terra do Egito. 42 Esta é uma noite de vigílias para Yhwh, para tirá-los da terra do Egito; esta é uma noite de vigílias para Yhwh para todos os filhos de Israel através de suas gerações. 43 E Yhwh disse a Moisés e Arão: “ Este é um estatuto da Páscoa; qualquer filho de um estrangeiro não comerá dela; 44 e o servo de qualquer homem, a compra de dinheiro, quando você o tiver circuncidado — então ele comerá dela; 45 um colono ou servo contratado não comerá dela; 46 é comido em uma casa, você não leva para fora da casa [nenhuma] carne para fora, e você não quebra um osso dela; 47 toda a congregação de Israel a guarda. 48 E quando um estrangeiro peregrinar convosco, e tiver celebrado uma Páscoa a Yhwh, todo o seu macho [será] circuncidado, e então ele se aproximará para celebrá-la, e ele será como um nativo da terra, mas qualquer incircunciso não comerá dela; 49 uma mesma lei é para um nativo, e para um estrangeiro que está peregrinando no meio de vocês. ” 50 E todos os filhos de Israel fazem como Yhwh ordenou a Moisés e Arão; assim eles fizeram. 51 E acontece que neste mesmo dia,

Yhwh tirou os filhos de Israel da terra do Egito por seus exércitos.

CAPÍTULO 13

1 E Yhwh falou a Moisés, dizendo: 2 “Santifica-me todo primogênito, abrindo qualquer madre entre os filhos de Israel, entre os homens e entre os animais; é meu.” 3 E Moisés disse ao povo: “Lembrem-se deste dia em que vocês saíram do Egito, da casa dos servos, porque com força de mão Yhwh os tirou daqui, e nada fermentado é comido; 4 vocês estão saindo hoje, no mês de Abib. 5 E foi que, quando Yhwh os trouxe para a terra dos cananeus, e dos heteus, e dos amorreus, e dos heveus, e dos jebuseus, que Ele jurou a seus pais que lhes daria, uma terra que mana leite e mel, que vocês fizeram este serviço neste mês. 6 Sete dias comerão coisas sem fermento, e no sétimo dia [há] uma festa para Yhwh; 7 coisas ázimas são comidas nos sete dias, e nada fermentado é visto com você; na verdade, fermento não é visto com você em todo o seu limite. 8 E você declarará a seu filho naquele dia, dizendo: [É] por causa do que Yhwh fez a mim, na minha saída do Egito, 9 e será para você por um sinal em sua mão, e por um memorial entre seus olhos, de modo que a Lei de Yhwh está em sua boca, pois por uma mão forte Yhwh te tirou do Egito; 10 e você guardará este estatuto em seu tempo determinado de dias em dias. 11 E será que, quando Yhwh te trazer para a terra dos cananeus, como Ele jurou a você e a seus pais, e a deu a você, 12 que você fez todo aquele que abre uma madre passar para Yhwh, e todo primogênito - o aumento dos animais que você tem: os machos [são] de Yhwh. 13 E todo primogênito de jumento resgatarás com um cordeiro, e se não o resgatares, então o degolarás; e resgatarás todo primogênito do homem entre teus filhos. 14 E será que, quando teu filho te perguntar no futuro, dizendo: O que é isto ? que lhe disseste: Com mão forte o Senhor nos tirou do Egito, de uma casa de servos; 15 eis que acontece que, quando Faraó se afligiu para nos mandar embora, o Senhor mata todo primogênito na terra do Egito, desde o primogênito do homem até o primogênito dos animais; portanto, estou sacrificando ao Senhor todo macho que abre o ventre, e resgatei todo primogênito de meus filhos; 16 e será por sinal sobre tua mão, e por frontais entre teus olhos, porque com mão forte o

Senhor nos tirou do Egito. Português ” 17 E aconteceu que, quando Faraó mandou o povo embora, Deus não os guiou pelo caminho da terra dos filisteus, pois ela [está] próxima; pois Deus disse: “ Para que o povo não suspire ao ver a guerra e volte para o Egito”; 18 e Deus fez o povo voltar pelo caminho do deserto do Mar Vermelho, e os filhos de Israel subiram cinquenta da terra do Egito. 19 E Moisés levou os ossos de José consigo, pois ele certamente fez os filhos de Israel jurarem, dizendo: “ Deus certamente os inspeciona, e vocês trouxeram meus ossos deste [lugar] com vocês. ” 20 E partiram de Sucote, e acamparam em Etã, na extremidade do deserto, 21 e Yhwh ia adiante deles de dia numa coluna de nuvem, para guiá-los no caminho, e de noite numa coluna de fogo, para iluminá-los, para irem de dia e de noite; 22 Ele não remove a coluna de nuvem de dia, nem a coluna de fogo de noite, diante do povo.

CAPÍTULO 14

Português 1 E Yhwh falou a Moisés, dizendo: 2 “Fala aos filhos de Israel, e eles voltam e acampam diante de Pi-Hairote, entre Migdol e o mar, diante de Baal-Zefom; acampa-te diante dele, junto ao mar, 3 e Faraó disse dos filhos de Israel: Eles estão enredados na terra, o deserto se fechou sobre eles; 4 e eu fortaleci o coração de Faraó, e ele os perseguiu, e eu sou honrado por Faraó, e por toda a sua força, e os egípcios souberam que eu [sou] Yhwh”; e eles assim o fizeram. 5 E foi declarado ao rei do Egito que o povo fugiu, e o coração de Faraó e de seus servos se voltou contra o povo, e eles disseram: “ O que [é] isto que fizemos, que enviamos Israel para longe do nosso serviço? ” Português 6 E ele arreia seu carro, e ele levou seu povo com ele, 7 e ele toma seiscentos carros escolhidos, sim, todos os carros do Egito, e capitães sobre todos eles; 8 e Yhwh fortalece o coração de Faraó, rei do Egito, e ele persegue os filhos de Israel, e os filhos de Israel estão saindo com uma mão alta, 9 e os egípcios os perseguem, e todos os cavalos de carro de Faraó, e seus cavaleiros, e sua força, os alcançam, acampando junto ao mar, por Pi-Hairote, diante de Baal-Zefom. 10 E Faraó se aproximou, e os filhos de Israel levantaram seus olhos, e eis que os egípcios estão viajando atrás deles, e eles temem muito, e os filhos de Israel clamam a Yhwh. 11 E eles dizem a Moisés: “ Porque não há

sepulturas no Egito, você nos levou para morrer em um deserto ? o que é isto que nos fizeste, para nos tirares do Egito? 12 Não é esta a palavra que te falamos no Egito, dizendo: Deixa de nós, e servimos aos egípcios; porque é melhor para nós servir aos egípcios do que morrer no deserto? ” 13 Então Moisés disse ao povo: “ Não temais, posicionai-vos e vede a salvação de Yhwh, que Ele faz por vós hoje; porque, como hoje vistes os egípcios, não mais os vereis para sempre; 14 Yhwh luta por vós, e vós vos calais. ” 15 Então Yhwh disse a Moisés: “ Por que Português: você clama a Mim? Fala aos filhos de Israel, e eles viajam; 16 e tu, levanta a tua vara, e estende a tua mão para o mar, e fende-o, e os filhos de Israel entram no meio do mar em terra seca. 17 E eu - eis que estou fortalecendo o coração dos egípcios, e eles entram atrás deles, e eu sou honrado por Faraó, e por toda a sua força, pelos seus carros, e pelos seus cavaleiros; 18 e os egípcios souberam que eu [sou] Yhwh, em Eu ser honrado por Faraó, pelos seus carros, e pelos seus cavaleiros. ” 19 E o Mensageiro de Deus, que vai adiante do acampamento de Israel, viaja e vai na retaguarda deles; Português e a coluna de nuvem se move da frente deles, e fica atrás deles, 20 e entra entre o acampamento dos egípcios e o acampamento de Israel, e a nuvem e a escuridão estão, e ele ilumina a noite, e um não se aproximou do outro durante toda a noite. 21 Então Moisés estende a mão em direção ao mar, e Yhwh faz o mar avançar por um forte vento oriental durante toda a noite, e faz o mar se tornar terra seca, e as águas são fendidas, 22 e os filhos de Israel entram no meio do mar em terra seca, e as águas são um muro para eles, à sua direita e à sua esquerda. 23 E os egípcios os perseguiram, e entraram atrás deles (todos os cavalos do Faraó, seus carros e seus cavaleiros) no meio do mar, 24 e aconteceu, na vigília da manhã, que Yhwh olhou para o acampamento dos egípcios através da coluna de fogo e da nuvem, e perturbou o acampamento dos egípcios, 25 e desviou as rodas de seus carros, e eles os conduziram com dificuldade, e os egípcios disseram: “ Fugamos da face de Israel, porque Yhwh está lutando por eles contra os egípcios. ” 26 E Yhwh disse a Moisés: “ Estenda a mão para o mar, e as águas se voltarão contra os egípcios, sobre seus carros e sobre seus cavaleiros. Português 27 Então Moisés estendeu a mão em

direção ao mar, e o mar voltou, ao virar da manhã, para seu fluxo perene, e os egípcios estavam fugindo em sua chegada, e Yhwh sacudiu os egípcios no meio do mar, 28 e as águas voltaram, e cobriram os carros e os cavaleiros, sim, toda a força de Faraó, que estava entrando atrás deles no mar - não sobrou nem um deles. 29 E os filhos de Israel caminharam em terra seca no meio do mar, e as águas [foram] um muro para eles, à sua direita e à sua esquerda; 30 e Yhwh salvou Israel da mão dos egípcios naquele dia, e Israel viu os egípcios mortos na praia, 31 e Israel viu a grande mão com que Yhwh trabalhou contra os egípcios, e o povo temeu Yhwh, e permaneceu firme em Yhwh, e em seu servo Moisés.

CAPÍTULO 15

1 Então Moisés canta — e os filhos de Israel — este cântico a Yhwh, e eles falam, dizendo: “ Eu canto a Yhwh, || Pois triunfantemente Ele triunfou; O cavalo e seu cavaleiro Ele lançou no mar. 2 Minha força e cântico é Yah, || E Ele se tornou minha salvação: Este [é] meu Deus, e eu O glorifico; Deus de meu pai, e eu O exalto. 3 Yhwh [é] um homem de batalha; Yhwh [é] Seu Nome. 4 Carros de Faraó e sua força || Ele lançou no mar; E a escolha de seus capitães || Afundaram no Mar Vermelho! 5 As profundezas os cobrem; Eles descenderam às profundezas como uma pedra. 6 Tua mão direita, ó Yhwh, || Tornou-se honrosa em poder; Tua mão direita, ó Yhwh, || Esmaga um inimigo. 7 E na abundância de Tua excelência || Tu derrubas Teus opositores, || Tu envias a tua ira, que os consome como restolho. 8 E pelo vento da tua ira || As águas se amontoaram; Os fluxos ficaram como um monte; As profundezas congelaram || No coração de um mar. 9 O inimigo disse: Eu persigo, eu alcanço; Eu repartirei os despojos; Minha alma está cheia deles; Eu desembainho a minha espada; Minha mão os destrói — 10 Tu sopraste com o teu vento || O mar os cobriu; Eles afundaram como chumbo em águas poderosas. 11 Quem [é] como tu entre os deuses, ó Yhwh? Quem [é] como tu — honroso em santidade — terrível em louvores — fazendo maravilhas? 12 Estendeste a tua mão direita — a terra os engole! 13 Tu conduziste na tua bondade || O povo que redimiste. Tu conduziste na tua força || Para a tua santa habitação. 14 Os povos ouviram, eles estão perturbados; A dor

tomou conta dos habitantes da Filístia. 15 Então os chefes de Edom ficaram perturbados; Poderosos de Moabe — Tremor os toma! Todos os habitantes de Canaã se derreteram! 16 Terror e pavor caem sobre eles; Pela grandeza do teu braço || Eles estão parados como uma pedra, || Até que o teu povo passe, ó Yhwh; Até que o povo passe || A quem compraste. 17 Tu os introduzes e os planta || Num monte da tua herança, || Um lugar fixo para a tua habitação fizeste, ó Yhwh; Um santuário, ó Senhor, as tuas mãos estabeleceram; 18 Yhwh reina — [por] todos os tempos e para sempre! ” 19 Pois o cavalo do Faraó entrou com os seus carros e com os seus cavaleiros no mar, e Yhwh faz voltar as águas do mar sobre eles, e os filhos de Israel andaram em terra seca no meio do mar. 20 E Miriam, a inspirada, irmã de Arão, toma o tamborim na mão, e todas as mulheres saem atrás dela, com tamborins e com coros; 21 e Miriam responde a elas: “ Cantem a Yhwh, || Pois triunfantemente Ele triunfou; O cavalo e seu cavaleiro Ele lançou no mar! ” 22 E Moisés faz Israel viajar do Mar Vermelho, e eles saem para o deserto de Sur, e eles andam três dias no deserto, e não encontraram água, 23 e eles vêm a Mara, e não puderam beber as águas de Mara, pois elas são amargas; portanto, [alguém] chamou seu nome de Mara. 24 E o povo murmura contra Moisés, dizendo: “ O que bebemos ?” **25** e ele clama a Yhwh, e Yhwh lhe mostra uma árvore, e ele a lança nas águas, e as águas se tornam doces. Português Ele fez um estatuto para eles ali, e uma ordenança, e Ele os provou ali, 26 e Ele disse: “ Se vocês realmente ouvirem a voz do seu Deus Yhwh, e fizerem o que é reto aos seus olhos, e tiverem ouvido os seus mandamentos, e guardado todos os seus estatutos, nenhuma das doenças que eu coloquei sobre os egípcios eu colocarei sobre vocês, pois eu, Yhwh, estou curando vocês. ” 27 E eles chegaram a Elim, e lá [havia] doze fontes de água, e setenta palmeiras; e eles acamparam ali perto das águas.

CAPÍTULO 16

1 E eles partiram de Elim, e toda a congregação dos filhos de Israel chegou ao deserto de Sin, que [está] entre Elim e Sinai, no décimo quinto dia do segundo mês de sua saída da terra do Egito. 2 E toda a congregação dos filhos de Israel murmurou contra Moisés e contra

Arão no deserto; 3 E os filhos de Israel disseram-lhes: “ Oh, se tivéssemos morrido pela mão de Yhwh na terra do Egito, em nosso assento junto à panela de carne, em nosso comer pão até a saciedade — pois vocês nos trouxeram a este deserto para matar toda esta congregação de fome. ” 4 E Yhwh disse a Moisés: “ Eis que estou chovendo pão dos céus para vocês — e o povo saiu e ajuntou a questão de um dia em seu dia — para que eu os prove se andam na minha lei ou não; 5 E foi no sexto dia que eles prepararam o que trouxeram, e foi o dobro do que eles ajuntam dia a dia. ^{Português} 6 Então Moisés disse — Arão também — a todos os filhos de Israel: “ À tarde — e vocês saberão que Yhwh os tirou da terra do Egito; 7 e pela manhã — e vocês viram a glória de Yhwh, quando ele ouviu suas murmurações contra Yhwh, e o que [somos] nós, para que vocês murmurem contra nós? ” 8 Então Moisés disse: “ Em Yhwh dando a vocês carne para comer à tarde, e pão pela manhã para saciar — em Yhwh ouvindo suas murmurações, que vocês estão murmurando contra ele, e o que [somos] nós ? Suas murmurações [não são] contra nós, mas contra Yhwh. ” 9 Então Moisés disse a Arão: “ Diga a toda a congregação dos filhos de Israel: Cheguem-se diante de Yhwh, porque ele ouviu suas murmurações”; 10 E acontece que, quando Arão está falando a toda a congregação dos filhos de Israel, eles se voltam para o deserto, e eis que a glória de Yhwh é vista na nuvem. 11 E Yhwh fala a Moisés, dizendo: 12 “Ouvi as murmurações dos filhos de Israel; fala-lhes, dizendo: Entre as tardes comereis carne, e pela manhã vos fartareis de pão, e sabereis que eu sou vosso Deus Yhwh. ” 13 E acontece que à tarde sobe a codorna, e cobre o acampamento, e pela manhã há uma camada de orvalho ao redor do acampamento, 14 e a camada de orvalho sobe, e eis que sobre a face do deserto há uma coisa fina e nua, fina como a geada sobre a terra. 15 E os filhos de Israel veem, e dizem uns aos outros: “ O que é isto ?” ^{Pois} não sabem o que é; ^{Português} e Moisés lhes disse: “ É o pão que Yhwh vos deu para alimento. 16 Esta é a coisa que Yhwh ordenou: Reúnam-se, cada um conforme o que come, um ômer para a cabeça contada; e o número de suas pessoas, tome, cada um, para aqueles em sua tenda. ” 17 E os filhos de Israel fizeram assim, e eles reuniram, aquele que está [reunindo] muito, e aquele que está [reunindo]

pouco; 18 e eles mediram com um ômer, e aquele que está [reunindo] muito não tem nada a mais, e aquele que está [reunindo] pouco não tem falta, cada um de acordo com o que come eles reuniram. 19 E Moisés lhes disse: “ Que ninguém deixe disso até a manhã”; 20 e eles não deram ouvidos a Moisés, e alguns deles deixam disso até a manhã, e isso traz vermes e fede; e Moisés está irado com eles. 21 E eles o reúnem manhã após manhã, cada um de acordo com o que come; Português quando o sol está quente, então derreteu. 22 E aconteceu no sexto dia, eles juntaram um segundo pão, dois ômeres por um, e todos os príncipes da congregação entraram e declararam [isso] a Moisés. 23 E ele lhes disse: “ É o que Yhwh falou: Um descanso — um santo sábado para Yhwh — [é] amanhã; o que você assar, asse; e o que você ferver, ferva; e tudo o que sobrar, deixe [ele] descansar para vocês mesmos para preservação até a manhã. ” 24 E eles o deixaram descansar até a manhã, como Moisés ordenou, e não cheirou mal, e um verme não esteve nele. 25 E Moisés disse: “ Coma-o hoje, porque hoje [é] um sábado para Yhwh; hoje você não o encontrará no campo: 26 seis dias você o coleta, e no sétimo dia — o sábado — não há nada nele. ” 27 E aconteceu que no sétimo dia, alguns do povo saíram para colher, e não encontraram. 28 E Yhwh disse a Moisés: “ Há quanto tempo vocês se recusaram a guardar os meus mandamentos e as minhas leis ? **29** ^{vê}, porque Yhwh deu o sábado a vocês, portanto, ele está dando a vocês no sexto dia pão de dois dias; cada um permaneça [em] seu lugar, ninguém sai do seu lugar no sétimo dia. ” 30 E o povo descansou no sétimo dia, 31 e a casa de Israel chamou seu nome de Maná, e era como semente de coentro branco; e seu sabor era como um bolo com mel. 32 E Moisés disse: “ Esta [é] a coisa que Yhwh ordenou: Encha o ômer com ele, como uma taxa para suas gerações, para que eles vejam o pão que eu fiz vocês comerem no deserto, quando eu os tirei da terra do Egito. 33 ^{Então} Moisés disse a Arão: “ Pegue um pote e coloque a plenitude do ômer de maná [lá] e deixe-o descansar diante de Yhwh, como uma carga para suas gerações”; 34 como Yhwh deu ordem a Moisés, assim Arão o deixou descansar diante do Testemunho, como uma carga. 35 E os filhos de Israel comeram o maná [por] quarenta anos, até que chegaram à terra para ser

habitada; eles comeram o maná até que chegaram à extremidade da terra de Canaã · **36** e o ômer é um décimo do efa.

CAPÍTULO 17

1 E toda a congregação dos filhos de Israel partiu do deserto de Sim, em suas jornadas, por ordem de Yhwh, e acampou em Refidim, e não havia água para o povo beber; 2 e o povo contendeu com Moisés, e disse: “Dê-nos água, e beberemos.” E Moisés disse-lhes: “Por que contendeis comigo? Por que tentais Yhwh?” **3** e o povo teve sede de água ali, e o povo murmurou contra Moisés, e disse: “Por que [é] isto [que] nos fizeste subir do Egito para nos matar, também a nossos filhos e ao nosso gado, de sede?” 4 E Moisés clamou a Yhwh, dizendo: “O que faço eu a este povo? ainda um pouco, e eles me apedrejaram. ^{Português} 5 E Yhwh disse a Moisés: “Passa adiante do povo, e toma contigo dos anciãos de Israel, e toma na mão a tua vara, com a qual feriste o Rio, e foste. 6 Eis que estou diante de ti ali na rocha em Horebe, e tu feriste a rocha, e dela saíram águas, e o povo bebeu.” E Moisés assim o fez diante dos olhos dos anciãos de Israel, 7 e chamou o lugar de Massá e Meribá, por causa da contenda dos filhos de Israel, e por causa de terem tentado Yhwh, dizendo: “Yhwh está no meio de nós ou não?” 8 E Amaleque veio, e pelejou com Israel em Refidim, 9 e Moisés disse a Josué: “Escolhe homens para nós, e sai, peleja contra Amaleque; amanhã estarei no cume do monte, e a vara de Deus na minha mão. ^{Português} ” 10 E Josué faz como Moisés lhe dissera, para lutar com Amaleque, e Moisés, Arão e Hur subiram [ao] topo da altura; 11 e aconteceu que, quando Moisés levantava a mão, Israel era poderoso, e quando ele deixava as mãos descansarem, Amaleque era poderoso. 12 E as mãos de Moisés [eram] pesadas, e eles pegaram uma pedra e a colocaram [a] debaixo dele, e ele se sentou nela, e Arão e Hur seguraram suas mãos, um deste [lado] e outro daquele [lado]; e suas mãos estavam firmes até o pôr do sol; 13 e Josué enfraqueceu Amaleque e seu povo pela boca da espada. 14 E Yhwh disse a Moisés: “Escreva isto, um memorial em um rolo, e coloque [isto] nos ouvidos de Josué, para que eu apague totalmente a lembrança de Amaleque de debaixo dos céus”; 15 E Moisés construiu um altar, e chamou-o de Yhwh-Nissi, 16 e disse: “Porque

uma mão [está] sobre o trono de Yah, guerra [é] para Yhwh com Amaleque de geração em geração. ”

CAPÍTULO 18

1 E Jetro, sacerdote de Midiã, sogro de Moisés, ouviu tudo o que Deus tinha feito por Moisés e por seu povo Israel, que Yhwh havia tirado Israel do Egito, 2 e Jetro, sogro de Moisés, tomou Zípora, esposa de Moisés, depois que ela se separou, 3 e seus dois filhos, dos quais o nome de um [é] Gérson, pois ele disse: ” Eu fui um estrangeiro em uma terra estranha”; 4 e o nome do outro [é] Eliezer, pois, ” O Deus de meu pai [é] para minha ajuda, e ele me livra da espada de Faraó. ” 5 E Jetro, sogro de Moisés, veio, e seus filhos, e sua esposa, a Moisés, ao deserto onde ele estava acampado - o monte de Deus; 6 e ele disse a Moisés: ” Eu, seu sogro Jetro, estou indo a você, e sua esposa, e seus dois filhos com ela. Português ” 7 E Moisés saiu ao encontro de seu sogro, e se curvou, e o beijou, e eles perguntaram um ao outro sobre o bem-estar, e entraram na tenda; 8 e Moisés contou a seu sogro tudo o que Yhwh fez a Faraó, e aos egípcios, por causa de Israel, todo o trabalho que os encontrou no caminho, e [como] Yhwh os livrou. 9 E Jetro se alegrou por todo o bem que Yhwh fez a Israel, a quem Ele livrou da mão dos egípcios; 10 e Jetro disse: “ Bendito seja Yhwh, que vos livrou da mão dos egípcios, e da mão de Faraó — que livrou este povo de debaixo da mão dos egípcios; 11 agora eu soube que Yhwh [é] maior do que todos os deuses, pois na coisa que eles agiram orgulhosamente — [Ele está] acima deles! ” 12 E Jetro, sogro de Moisés, toma um holocausto e sacrifica [ele] para Deus; e Arão entra, e todos os anciãos de Israel, para comer pão com o sogro de Moisés, diante de Deus. 13 E acontece no dia seguinte, que Moisés se senta para julgar o povo, e o povo está diante de Moisés desde a manhã até a tarde; 14 e o sogro de Moisés vê tudo o que ele está fazendo para o povo e diz: “ O que [é] isso que você está fazendo para o povo ? Por que você está sentado sozinho, e todo o povo está de pé ao seu lado desde a manhã até a tarde? ” 15 E Moisés diz a seu sogro: “ Porque o povo vem a mim para buscar a Deus; 16 quando eles têm uma questão, ela vem a mim, e eu julguei entre um homem e seu próximo, e fiz saber os estatutos de Deus e suas leis.

Português 17 E o sogro de Moisés lhe disse: “ A coisa que você está fazendo não é boa; 18 você certamente se cansa, tanto você quanto este povo que está com você, pois a coisa é muito pesada para você, você não é capaz de fazê-la sozinho. 19 Agora ouça a minha voz, eu o aconselho, e Deus está com você: seja pelo povo diante de Deus, e você trouxe as coisas a Deus; 20 e você os advertiu [a respeito] dos estatutos e das leis, e fez saber a eles o caminho em que andam, e a obra que fazem. 21 E você escolhe de todo o povo homens de capacidade, tementes a Deus, homens de verdade, odiando o ganho desonesto, e colocou [estes] sobre eles [por] cabeças de milhares, cabeças de centenas, cabeças de cinquenta e cabeças de dez, 22 e eles julgaram o povo em todos os tempos; Português e aconteceu que eles trazem todo grande assunto a ti, e eles mesmos julgam todo pequeno assunto; e alivia-o de ti, e eles têm suportado contigo. 23 Se fizeres isto, e Deus te ordenou, então poderás ficar de pé, e todo este povo também irá para o seu lugar em paz. ” 24 E Moisés ouviu a voz de seu sogro, e fez tudo o que ele disse, 25 e Moisés escolheu homens de habilidade de todo o Israel, e os fez chefes sobre o povo [para] cabeças de milhares, cabeças de centenas, cabeças de cinquenta, e cabeças de dez, 26 e eles julgaram o povo em todos os tempos; eles trazem o assunto difícil a Moisés, e eles mesmos julgam todo pequeno assunto. 27 E Moisés manda seu sogro embora, e ele vai embora para sua própria terra.

CAPÍTULO 19

1 No terceiro mês da saída dos filhos de Israel da terra do Egito, neste dia eles chegaram ao deserto do Sinai, 2 e partiram de Refidim, e entraram no deserto do Sinai, e acamparam no deserto; e Israel acampou ali diante do monte. 3 E Moisés subiu a Deus, e Yhwh o chamou do monte, dizendo: “ Assim você diz à casa de Jacó, e declara aos filhos de Israel: 4 Vocês viram o que eu fiz aos egípcios, e [como] eu os carreguei sobre asas de águias e os trouxe para mim. 5 E agora, se vocês realmente ouvirem a minha voz, então vocês guardaram a minha aliança, e foram um tesouro especial para mim mais do que todos os povos, porque toda a terra [é] minha; 6 e vocês são para mim um reino de sacerdotes e uma

nação santa: estas [são] as palavras que vocês falam aos filhos de Israel. ” 7 Então Moisés veio, e chamou os anciãos do povo, e colocou diante deles todas estas palavras que Yhwh lhe ordenou; 8 e todo o povo respondeu junto e disse: “ Tudo o que Yhwh falou, nós fazemos”; e Moisés devolveu as palavras do povo a Yhwh. 9 E Yhwh disse a Moisés: “ Eis que venho a ti na espessura da nuvem, para que o povo ouça em Minha fala contigo, e também creia em ti para todo o tempo”; e Moisés declarou as palavras do povo a Yhwh. 10 E Yhwh disse a Moisés: “ Vai ao povo e tu os santificaste hoje e amanhã, e eles lavaram suas vestes, 11 e foram preparados para o terceiro dia; pois no terceiro dia Yhwh desce sobre o Monte Sinai diante dos olhos de todo o povo. 12 E você fez uma fronteira [para] o povo ao redor, dizendo: Tome cuidado com você mesmo, subindo a montanha ou vindo contra sua extremidade; todo aquele que vier contra a montanha certamente será morto; 13 uma mão não virá contra ele, pois ele certamente será apedrejado ou atravessado, seja animal ou homem - não vive; no prolongamento do chifre de carneiro eles sobem à montanha. ” 14 E Moisés desce da montanha para o povo, e santifica o povo, e eles lavam suas vestes; 15 e ele diz ao povo: “ Estejam preparados para o terceiro dia, não se aproximem de uma mulher. ” 16 E aconteceu que, no terceiro dia, enquanto era de manhã, houve vozes e relâmpagos, e uma nuvem pesada na montanha, e o som de uma trombeta muito forte; e todo o povo que estava no acampamento tremeu. 17 E Moisés tira o povo do acampamento para encontrar Deus, e eles se posicionam na parte mais baixa da montanha, 18 e o Monte Sinai [está] totalmente [em] fumaça da presença de Yhwh, que desceu sobre ele em fogo, e sua fumaça sobe como fumaça da fornalha, e toda a montanha treme extremamente; 19 e o som da trombeta continua, e [é] muito forte; Moisés fala, e Deus lhe responde com uma voz. 20 E Yhwh desce sobre o Monte Sinai, até o topo da montanha, e Yhwh chama Moisés para o topo da montanha, e Moisés sobe. 21 E Yhwh diz a Moisés: “ Desce, protesta ao povo, para que não passem por Yhwh para ver, e muitos deles tenham caído; 22 e também os sacerdotes que se aproximam de Yhwh se santificam, para que Yhwh não os ataque. ” 23 Então Moisés disse a Yhwh: “ O povo não pode subir ao Monte Sinai, pois Tu nos protestaste, dizendo: Faze uma fronteira

[para] o monte, então o santificaste. ” 24 Então Yhwh lhe disse: “Vai, desce, então subiste, tu e Arão contigo; e os sacerdotes e o povo não rompam para subir a Yhwh, para que Ele não rompa sobre eles. ” 25 Então Moisés desceu ao povo e falou com eles.

CAPÍTULO 20

1 E Deus fala todas estas palavras, dizendo: 2 “Eu [sou] teu Deus Yhwh, que te tirei da terra do Egito, de uma casa de servos. 3 Não tens outros deuses diante de mim. 4 Não farás para ti imagem de escultura, nem semelhança alguma do que [há] em cima nos céus, nem do que [há] em baixo na terra, nem do que [há] nas águas debaixo da terra. 5 Não te encurvarás a elas, nem as servirás; porque eu, teu Deus Yhwh, [sou] Deus zeloso, que imputo a iniquidade dos pais aos filhos, à terceira e à quarta geração daqueles que me odeiam, 6 e faço beneficência a milhares, daqueles que me amam e guardam os meus mandamentos. 7 Não tomarás o nome do teu Deus Yhwh em vão, porque Yhwh não absolve aquele que toma o seu nome em vão. 8 Lembra-te do dia de sábado para o santificar; 9 Seis dias trabalharás e farás todo o teu trabalho, 10 e o sétimo dia é um sábado para o teu Deus Yhwh; não farás nenhum trabalho, tu, e teu filho, e tua filha, teu servo, e tua serva, e teu gado, e teu estrangeiro que está dentro das tuas portas — 11 porque em seis dias Yhwh fez os céus e a terra, o mar e tudo o que neles há, e descansa no sétimo dia; portanto Yhwh abençoou o dia de sábado e o santificou. 12 Honra teu pai e tua mãe, para que teus dias sejam prolongados na terra que teu Deus Yhwh te dá. 13 Não matarás. 14 Não cometerás adultério. 15 Não furtarás. 16 Não responderás com falso testemunho contra o teu próximo. 17 Não desejarás a casa do teu próximo, não desejarás a mulher do teu próximo, nem o seu servo, nem a sua serva, nem o seu boi, nem o seu jumento, nem coisa alguma que seja do teu próximo. ” 18 E todo o povo está vendo as vozes, e as chamadas, e o som da buzina, e a montanha fumegando; e o povo vê, e se move, e fica de longe, 19 e diz a Moisés: “Fala conosco, e ouviremos, e não deixe Deus falar conosco, para que não morramos. ” 20 E Moisés diz ao povo: “Não temais, porque Deus veio para vos provar, e para que o seu temor esteja diante dos vossos rostos — para que não

pequeis. ” 21 E o povo fica de longe, e Moisés se aproxima da escuridão espessa onde Deus [está]. 22 E Yhwh diz a Moisés: “ Assim dizes aos filhos de Israel: Vistes que eu falei convosco desde os céus; 23 Não faças deuses de prata nem deuses de ouro para estarem comigo; não faças para ti [nenhum ídolo]. 24 Fazes para mim um altar de terra, e sacrificas sobre ele os teus holocaustos e as tuas ofertas pacíficas, o teu rebanho e o teu gado; em todo lugar onde faço lembrar o meu nome, venho a ti e te abençoo. 25 E se me fizeres um altar de pedras, não o construirás de obra lavrada; quando acenares com a tua ferramenta sobre ele, então o contaminarás; 26 nem subirás ao meu altar por degraus, para que a tua nudez não seja nele revelada.

CAPÍTULO 21

Português 1 E estes são os juízos que lhes propuseste: 2 Quando comprares um servo hebreu, ele servirá seis anos, e no sétimo sairá livre, sem nada; 3 se entrar sozinho, sairá sozinho; se for dono de uma mulher, então sua mulher saiu com ele; 4 se o seu senhor lhe der uma mulher, e ela lhe der filhos ou filhas, a mulher e os filhos dela são do seu senhor, e ele sai sozinho. 5 E se o servo realmente disser: Amei a meu senhor, a minha mulher e a meus filhos, não sairei livre, 6 então o seu senhor o terá aproximado de Deus, e o terá aproximado da porta, ou do batente, e o seu senhor lhe terá furado a orelha com uma soveia, e o terá servido para sempre. 7 E quando um homem vende sua filha por serva, ela não sai segundo a saída dos servos; 8 se [é] mau aos olhos do seu senhor, de modo que ele não a tenha desposado, então ele a deixou ser resgatada; ele não tem poder para vendê-la a um povo estranho, em seu trato traiçoeiro com ela. 9 E se ele a desposar com seu filho, ele faz com ela de acordo com o direito das filhas. 10 Se ele tomar outra [mulher] para ele, ele não retira sua comida, sua cobertura e sua habitação; 11 e se ele não fizer estas três coisas para ela, então ela saiu por nada, sem dinheiro. 12 Aquele que ferir um homem de modo que ele tenha morrido certamente será morto; 13 quanto àquele que não armou ciladas, mas Deus o trouxe para sua mão, eu até mesmo marquei um lugar para você, para onde ele foge. 14 E quando um homem presume contra seu próximo matá-lo com

sutileza, você o tira do meu altar para morrer. 15 E aquele que ferir seu pai ou sua mãe certamente será morto. 16 E aquele que rouba um homem, e o vendeu, e ele foi encontrado em sua mão, certamente será morto. 17 E aquele que está injuriando seu pai ou sua mãe certamente será morto. 18 E quando os homens contendem, e um homem feriu seu próximo com uma pedra, ou com o punho, e ele não morreu, mas caiu na cama; 19 se ele se levantou, e foi para cima e para baixo fora em seu cajado, então o agressor foi absolvido; ele só dá [para] sua cessação, e ele é completamente curado. 20 E quando um homem fere seu servo ou sua serva com uma vara, e ele morreu sob sua mão - ele certamente é vingado; 21 somente se ele permanecer um dia, ou dois dias, ele não é vingado, pois ele [é] seu dinheiro. Português: 22 E quando homens contenderem, e ferirem uma mulher grávida, e seus filhos saírem, e não houver dano [a eles], ele certamente será multado como o marido da mulher impõe sobre ele, e ele deu por meio dos juízes; 23 e se houver dano [a eles], então você dará vida por vida, 24 olho por olho, dente por dente, mão por mão, pé por pé, 25 queimadura por queimadura, ferimento por ferimento, golpe por golpe. 26 E quando um homem ferir o olho do seu servo, ou o olho da sua serva, e o tiver destruído, ele o manda embora como um homem livre por seu olho; 27 e se ele arrancar um dente do seu servo ou um dente da sua serva, ele o manda embora como um homem livre por seu dente. 28 E quando um boi chifrar homem ou mulher, e eles morrerem, o boi certamente será apedrejado, e sua carne não será comida, e o dono do boi [será] absolvido; 29 e se o boi for [um] acostumado a chifrar antes, e isso foi testemunhado ao seu dono, e ele não o vigia, e ele matou um homem ou uma mulher, o boi é apedrejado, e seu dono também é morto. 30 Se a expiação for imposta a ele, então ele deu o resgate de sua vida, de acordo com tudo o que for imposto a ele; 31 se chifrar um filho ou chifrar uma filha, de acordo com este julgamento é feito a ele. 32 Se o boi chifrar um servo ou uma serva, ele dá trinta siclos de prata ao seu senhor, e o boi é apedrejado. 33 E quando um homem abre uma cova, ou quando um homem cava uma cova, e não a cobre, e um boi ou jumento caiu [lá] — 34 o dono da cova reembolsa, ele devolve o dinheiro ao seu dono, e o morto é seu. 35 E quando o boi

de um homem ferir o boi do seu próximo e este morrer, então eles venderão o boi vivo, e dividirão pela metade o seu dinheiro, e também dividirão pela metade o morto; 36 ou, [se] for sabido que o boi é um dos que costumam chifrar antes, e seu dono não o vigia, ele certamente pagará boi por boi, e o morto será seu.

CAPÍTULO 22

1 Quando um homem rouba um boi ou uma ovelha, e o mata ou vende, ele retribui [com] cinco do rebanho pelo boi, e quatro do rebanho pela ovelha. 2 Se na brecha, o ladrão for encontrado, e ele for ferido e morrer, não há sangue para ele; 3 se o sol nasceu sobre ele, sangue [é] para ele, ele certamente retribui; se ele não tem nada, então ele foi vendido por seu roubo; 4 se o roubo é certamente encontrado vivo em sua mão, seja boi, ou jumento, ou ovelha - ele retribui o dobro. 5 Quando um homem despasta um campo ou vinha, e envia seu animal, e ele pasta no campo de outro, ele retribui [com] o melhor de seu campo, e o melhor de sua vinha. 6 Quando o fogo sai e encontra espinhos, e uma pilha, ou o cereal em pé, ou o campo foi consumido, aquele que causa o incêndio certamente retribui. Português 7 Quando um homem dá prata ou utensílios ao seu próximo para guardar, e estes foram roubados da casa do homem; se o ladrão for encontrado, ele restituirá o dobro. 8 Se o ladrão não for encontrado, então o dono da casa foi levado a Deus [para ver] se ele não estendeu a mão contra a obra do seu próximo. 9 Para toda questão de transgressão, para boi, para jumento, para ovelha, para vestimenta, para qualquer coisa perdida da qual se diz que é sua, a questão de ambos vem a Deus; aquele a quem Deus condena restitui o dobro ao seu próximo. 10 Quando um homem dá ao seu próximo um jumento, ou boi, ou ovelha, ou qualquer animal para guardar, e este tiver morrido, ou sido ferido, ou levado cativo, [sem] ninguém ver — 11 um juramento de Yhwh é entre ambos, de que ele não estendeu a mão contra a obra do seu próximo, e seu dono aceitou, e ele não retribui; 12 Mas se for certamente roubado dele, ele reembolsa ao seu dono; 13 Se for certamente rasgado, ele o traz [como] uma testemunha; ele não reembolsa a coisa rasgada. 14 E quando um homem pede [algo] ao seu próximo, e foi ferido ou morreu — seu dono não está com ele —

ele certamente reembolsa; 15 Se seu dono [está] com ele, ele não reembolsa — se [é] uma coisa alugada, veio para seu aluguel. 16 E quando um homem seduz uma virgem que [não] é prometida, e se deitou com ela, ele certamente a dota para si mesmo por uma esposa; 17 Se seu pai se recusar totalmente a dá-la a ele, ele pesa dinheiro de acordo com o dote das virgens. 18 Você não mantém uma bruxa viva. 19 Quem se deita com um animal certamente é morto. 20 Aquele que sacrifica a um deus, exceto somente a Yhwh, é devoto. 21 E não oprimais o estrangeiro, nem o esmagueis, pois fostes estrangeiros na terra do Egito. 22 Não aflijais nenhuma viúva ou órfão; 23 se realmente o afligirdes, certamente se ele clamar a mim, certamente ouvirei o seu clamor; 24 e minha ira se acendeu, e eu vos matei à espada, e vossas mulheres ficaram viúvas, e vossos filhos órfãos. 25 Se emprestardes dinheiro [ao] meu povo pobre [que está] convosco, não sereis como um usurário para ele; não lhe imporeis usura; 26 se tomardes em penhor a vestimenta do vosso próximo, devolvei-lha ao pôr do sol: 27 pois é a sua única cobertura, é a sua vestimenta para a sua pele; onde se deita ⁷e aconteceu que, quando ele clamou a mim, eu ouvi, porque eu sou gracioso. 28 Não amaldiçoarás a Deus, e não amaldiçoarás um príncipe entre o teu povo. 29 Não retardarás a tua fartura e os teus líquidos; dás-me o primogénito dos teus filhos; 30 assim farás ao teu boi e à tua ovelha; fica com a sua mãe durante sete dias, e no oitavo dia mo darás. 31 E sois homens santos para mim, e não comeis carne dilacerada no campo, mas a lançais ao cão.

CAPÍTULO 23

1 Não levantes um relatório vão; não pões a tua mão com um homem mau para seres uma testemunha violenta. 2 Não andas atrás de muitos para [fazer] o mal, nem testificas acerca de uma contenda, para te desviares após muitos para fazeres [outros] se desviarem; 3 nem honras o pobre na sua contenda. 4 Quando encontrares o boi ou o jumento do teu inimigo se extraviando, certamente o devolves a ele; 5 quando vires o jumento daquele que te odeia agachado sob a sua carga, então cessaste de o deixar [a ele] — certamente o deixas com ele. 6 Não desvias o juízo do teu pobre na sua contenda; 7 afastas-te de uma questão falsa, e não

matas um homem inocente e justo; porque eu não justifico um homem mau. 8 E não aceitarás suborno, porque o suborno prende os de olhos abertos e perverte as palavras dos justos. 9 E não oprimirás o estrangeiro, pois conheces a alma do estrangeiro, pois foste estrangeiro na terra do Egito. 10 E [por] seis anos semearás a tua terra e recolherás o seu fruto; 11 e [no] sétimo a deixarás, e a deixarás, e os necessitados do teu povo comerão, e os animais do campo comerão o seu restante; assim farás à tua vinha [e] ao teu olival. 12 Seis dias farás o teu trabalho, e no sétimo dia descansarás, para que o teu boi e o teu jumento descansem, e o filho da tua serva e o estrangeiro sejam refrescados; 13 e em tudo o que te disse — toma cuidado; e não menciones o nome de outros deuses; não é ouvido na tua boca. 14 Três vezes no ano celebrareis uma festa para mim: 15 celebrareis a festa dos ázimos (comereis coisas ázimos durante sete dias, como vos ordenei, no tempo determinado no mês de Abib; porque nele saístes do Egito, e não aparecereis [na] minha presença vazios); 16 e a festa da colheita, as primícias das vossas obras que semeardes no campo; e a festa da colheita na saída do ano, quando recolherdes as vossas obras do campo. 17 Três vezes no ano todos os vossos homens aparecerão perante a face do Senhor Yhwh. 18 Não sacrificareis o sangue do meu sacrifício sobre uma coisa fermentada, e a gordura da minha festa não ficará até de manhã; 19 as primícias das primícias da vossa terra trareis à casa do vosso Deus Yhwh; não cozereis o cabrito no leite da sua mãe. 20 Eis que envio um mensageiro adiante de ti, para que te guarde no caminho, e te leve ao lugar que te preparei; 21 vigia diante da sua presença, e ouve a sua voz; não te rebeles contra ele, porque não tolera a tua transgressão, porque o meu nome está no seu coração; 22 porque, se ouvires atentamente a sua voz, e fizeres tudo o que eu digo, então terei sido inimizado com os teus inimigos, e terei afligido os que te afligem. 23 Porque o meu mensageiro vai adiante de ti, e te trouxe aos amorreus, e aos heteus, e aos perizeus, e aos cananeus, e aos heveus, e aos jebuseus, e eu os exterminei. 24 Não te encurvarás aos seus deuses, nem os servirás, nem farás conforme as suas obras, mas os consagrarás totalmente, e quebrarás completamente as suas colunas. 25 E servirás ao teu Deus Yhwh, e ele abençoou o teu pão

e a tua água, e eu afastei a enfermidade do teu coração; 26 não há uma abortiva e estéril na tua terra; eu cumpro o número dos teus dias. 27 Eu envio o meu terror diante de ti, e matei todo o povo no meio do qual tu entras, e te dei o pescoço de todos os teus inimigos. 28 E enviei a vespa diante de ti, e ela lançou fora o heveu, o cananeu e o heteu de diante de ti; 29 Eu não os lançarei fora de diante de ti num só ano, para que a terra não se torne uma desolação, e as feras do campo se multipliquem contra ti; 30 Eu os lançarei fora pouco a pouco de diante de ti, até que sejas fecundo, e possuas a terra por herança. 31 E estabeleci o teu termo desde o Mar Vermelho até ao mar dos filisteus, e desde o deserto até ao Rio; PortugêsesPorque eu entrego os moradores da terra nas tuas mãos, e tu os expulsaste de diante de ti. 32 Não faças aliança com eles e com os seus deuses; 33 eles não habitarão na tua terra, para que não te façam pecar contra mim, quando servires aos seus deuses, e isso se tornar uma armadilha para ti ·

CAPÍTULO 24

1 E disse a Moisés: “ Subi a Yhwh, tu, e Arão, Nadabe, e Abiú, e setenta dos anciãos de Israel, e vos inclinastes para longe”; 2 e Moisés se aproximou de Yhwh sozinho; e eles não se aproximaram, e o povo não subiu com ele. 3 E Moisés entrou, e relatou ao povo todas as palavras de Yhwh, e todos os julgamentos, e todo o povo respondeu [com] uma só voz, e disse: “ Todas as palavras que Yhwh falou, nós fazemos. ” 4 E Moisés escreveu todas as palavras de Yhwh, e se levantou de manhã cedo, e construiu um altar sob o monte, e doze colunas de pé para as doze tribos de Israel; 5 e ele enviou os jovens dos filhos de Israel, e eles fizeram subir holocaustos, e sacrificaram sacrifícios de ofertas pacíficas a Yhwh — bezerros. 6 Então Moisés toma metade do sangue e o coloca em bacias, e ele asperge metade do sangue sobre o altar; 7 e ele toma o rolo da aliança, e o proclama aos ouvidos do povo, e eles dizem: “ Tudo o que Yhwh falou, nós fazemos, e obedecemos. ” 8 Então Moisés toma o sangue e o asperge sobre o povo, e diz: “ Eis o sangue da aliança que Yhwh fez convosco, concernente a todas estas coisas. ” 9 Então Moisés sobe, Arão também, Nadabe e Abiú, e setenta dos anciãos de Israel, 10 e eles veem o Deus de Israel, e

sob seus pés [está] como a obra de um pavimento de safira, e como a substância dos céus em pureza; 11 e ele não estendeu a mão para aqueles dos filhos de Israel que estão perto, e eles veem a Deus, e comem e bebem. 12 E Yhwh disse a Moisés: “Sobe a mim [no] monte e fica lá, e eu te dou as tábuas de pedra, e a Lei, e o mandamento, que escrevi para orientá-los.” 13 E Moisés se levantou — seu ministro Josué também — e Moisés subiu ao monte de Deus; 14 e ele disse aos anciãos: “Permaneçam conosco neste [lugar] até que voltemos para vocês, e eis que Arão e Hur [estão] com vocês — aquele que tem assuntos se aproxima deles.” 15 E Moisés subiu ao monte, e a nuvem cobriu o monte; 16 e a glória de Yhwh habitou no Monte Sinai, e a nuvem o cobriu [por] seis dias, e Ele chamou a Moisés no sétimo dia do meio da nuvem. 17 E a aparência da glória de Yhwh [é] como um fogo consumidor no topo do monte, diante dos olhos dos filhos de Israel; 18 E Moisés entrou no meio da nuvem, e subiu ao monte; e Moisés ficou no monte quarenta dias e quarenta noites.

CAPÍTULO 25

1 E Yhwh falou a Moisés, dizendo: 2 “Fala aos filhos de Israel, e eles tomarão uma oferta elevada para mim; vocês tomarão a minha oferta elevada de todo homem cujo coração o impele. 3 E esta [é] a oferta elevada que vocês tomarão deles: ouro, prata, bronze, 4 e azul, púrpura, carmesim, linho e pêlos de cabra, 5 e peles de carneiros tornadas vermelhas, e peles de tachashim, e madeira de cetim, 6 óleo para a luz, especiarias para o óleo da unção, e para o incenso das especiarias, 7 pedras de shoham, e pedras para engaste para um éfode, e para um peitoral. 8 E eles fizeram um santuário para mim, e eu habitei no meio deles; 9 de acordo com tudo o que eu estou mostrando a vocês, o modelo do Lugar de Habitação, e o modelo de todos os seus vasos, assim vocês o farão [assim]. 10 E fizeram uma arca de madeira de acácia; de dois côvados e meio o seu comprimento, e de um côvado e meio a sua largura, e de um côvado e meio a sua altura; 11 e a cobriste de ouro puro, e a cobriste por dentro e por fora, e fizeste uma argola de ouro em todo o redor. 12 E fundiste para ela quatro argolas de ouro, e as puseste nos seus quatro pés, duas argolas de um lado, e duas

argolas do outro lado; 13 e fizeste varais de madeira de acácia, e os cobriste de ouro, 14 e trouxeste os varais para dentro das argolas dos lados da arca, para levar a arca por eles; 15 os varais estão nas argolas da arca, não se afastam dela; 16 e você colocou o Testemunho que eu dou a você na Arca. 17 E você fez uma cobertura propiciatória de ouro puro, dois côvados e meio de comprimento, e um côvado e meio de largura; 18 e você fez dois querubins de ouro; você os fez de trabalho batido nas duas extremidades da cobertura propiciatória; 19 e faça um querubim na extremidade deste [lado] e um querubim na extremidade daquele [lado]; na cobertura propiciatória você faz os querubins em suas duas extremidades. 20 E os querubins estavam estendendo as asas no alto, cobrindo a cobertura propiciatória com suas asas, e seus rostos [estão] voltados um para o outro — os rostos dos querubins estão voltados para a cobertura propiciatória. 21 E você colocou a cobertura propiciatória na Arca acima, e você colocou o Testemunho que eu dou a você na Arca; Português 22 E eu te encontrei ali, e te falei de cima da cobertura propiciatória (de entre os dois querubins, que [estão] sobre a arca do testemunho) tudo o que eu te ordeno acerca dos filhos de Israel. 23 E tu farás uma mesa de madeira de acácia, de dois côvados o seu comprimento, e um côvado a sua largura, e um côvado e meio a sua altura, 24 e a cobrirás [de] ouro puro, e farás uma coroa de ouro para ela ao redor, 25 e farás uma borda de um palmo ao redor, e farás uma coroa de ouro para sua borda ao redor. 26 E tu farás quatro argolas de ouro para ela, e colocarás as argolas nos quatro cantos, que [estão] aos seus quatro pés; 27 perto da borda estão as argolas para lugares para varais para levar a mesa; 28 e tu farás as varas de madeira de acácia, e as cobrirás de ouro, e a mesa será levada com elas; 29 E fizeste os seus pratos, e as suas bacias, e as suas tampas, e os seus cálices, com os quais se derrama; tu os fazes de ouro puro; 30 E puseste o pão da apresentação sobre a mesa perante mim continuamente. 31 E fizeste um candelabro de ouro puro; o candelabro é feito de obra batida; a sua base, e a sua haste, os seus cálices, os seus botões e as suas flores são do mesmo; 32 E dos seus lados saem seis braços, três braços do candelabro do primeiro lado, e três braços do candelabro do segundo lado; 33 Três cálices feitos como amêndoas

num braço, um botão e uma flor, e três cálices feitos como amêndoas num braço, um botão e uma flor — assim para os seis braços que saem do candelabro. 34 E no candelabro há quatro cálices feitos como amêndoas, os seus botões e as suas flores; 35 e um botão sob dois ramos do mesmo, e um botão sob dois ramos do mesmo, e um botão sob dois ramos do mesmo, para os seis ramos que saem do candelabro; 36 seus botões e seus ramos são do mesmo, tudo de uma só obra batida de ouro puro; 37 e você fez suas sete lâmpadas, e [um] fez suas lâmpadas subirem, e deu luz sobre [e] além de sua frente. 38 E seus espevitadores e suas taças de rapé [são] de ouro puro; 39 ele o faz de um talento de ouro puro, com todos esses vasos. 40 Agora veja e faça [eles] conforme seu modelo que lhe é mostrado na montanha. ”

CAPÍTULO 26

Português 1 “E farás a Habitação com dez cortinas de linho torcido, e azul, e púrpura, e carmesim; [com] querubins, obra de um desenhador, os farás; 2 o comprimento de uma cortina [é] vinte e oito pelo côvado, e a largura de uma cortina [é] quatro pelo côvado, uma medida [é] para todas as cortinas; 3 cinco das cortinas estão unidas umas às outras, e cinco cortinas estão unidas umas às outras. 4 E fizeste laçadas de azul na orla da primeira cortina, no fim da junção; e assim fazes na orla da cortina mais externa, na junção da segunda · 5 Fazes cinquenta laçadas na primeira cortina, e fazes cinquenta laçadas na orla da cortina que [está] na junção da segunda, fazendo com que as laçadas se prendam umas às outras; 6 e você fará cinquenta ganchos de ouro, e unirá as cortinas uma à outra pelos ganchos, e o Lugar de Habitação será um. 7 E você fará cortinas de pêlos de cabra para uma tenda sobre o Lugar de Habitação; você fará onze cortinas: 8 o comprimento de uma cortina é de trinta por côvado, e a largura de uma cortina é de quatro por côvado; uma medida é para as onze cortinas; 9 e você unirá as cinco cortinas à parte, e as seis cortinas à parte, e dobrará as seis cortinas na frente da tenda. 10 E você fará cinquenta laçadas na borda da primeira cortina, a mais externa na junção, e cinquenta laçadas na borda da cortina que está unindo a segunda; 11 e você fará cinquenta ganchos de bronze, e introduzirá os ganchos nas

laçadas, e unirá a tenda, e ela será uma. Português 12 E o excesso que sobrou nas cortinas da tenda, a metade da cortina que sobrou, estendeu-se sobre a parte de trás do Lugar da Habitação; 13 e o côvado deste [lado], e o côvado daquele [lado], na [parte] restante do comprimento das cortinas da tenda, estendeu-se sobre os lados do Lugar da Habitação, deste [lado] e daquele [lado], para cobri-lo; 14 e você fará uma cobertura para a tenda de peles de carneiros, feitas de vermelho, e uma cobertura de peles de tachashim por cima. 15 E você fará as tábuas para o Lugar da Habitação de madeira de cetim, em pé; 16 dez côvados [é] o comprimento da tábua, e um côvado e meio a largura de uma tábua; 17 duas alças [são] para uma tábua, unidas uma à outra; assim você fará para todas as tábuas do Lugar da Habitação; 18 e você fez as tábuas do Lugar de Habitação — vinte tábuas para o lado sul, para o sul; 19 e você faz quarenta bases de prata sob as vinte tábuas, duas bases sob uma tábua para suas duas alças, e duas bases sob a outra tábua para suas duas alças. 20 E para o segundo lado do Lugar de Habitação, para o lado norte, [são] vinte tábuas, 21 e suas quarenta bases de prata, duas bases sob uma tábua, e duas bases sob outra tábua. 22 E para os lados do Lugar de Habitação para o oeste, você faz seis tábuas. 23 E você faz duas tábuas para os cantos do Lugar de Habitação nos dois lados. 24 E eles são pares abaixo, e juntos eles são pares acima de sua cabeça para um anel; assim é para ambos, eles são para os dois cantos. 25 E foram oito tábuas, e suas bases de prata são dezesseis bases, duas bases debaixo de uma tábua, e duas bases debaixo de outra tábua. 26 E você fez barras de madeira de acácia: cinco para as tábuas do primeiro lado do Lugar de Habitação, 27 e cinco barras para as tábuas do segundo lado do Lugar de Habitação, e cinco barras para as tábuas do lado do Lugar de Habitação nos dois lados, para o ocidente; 28 e um fez a barra do meio no meio das tábuas para chegar de uma extremidade à outra; 29 e cobriu as tábuas [com] ouro, e fez suas argolas de ouro [para] lugares para as barras, e cobriu suas barras com ouro; 30 e levantou o Lugar de Habitação de acordo com sua forma que lhe foi mostrada na montanha. 31 E você fez um véu de azul, e púrpura, e escarlata, e linho torcido, a obra de um designer; ele o fez [com] querubins; 32 E o colocarás sobre quatro colunas de

madeira de acácia, cobertas de ouro, com pinos de ouro, sobre quatro bases de prata. 33 E colocarás o véu debaixo dos ganchos, e introduzirás ali a arca do testemunho, para dentro do véu; e o véu fará separação para ti entre o santo e o Santo dos Santos. 34 E porás a cobertura propiciatória sobre a arca do testemunho, no Santo dos Santos. 35 E porás a mesa do lado de fora do véu, e o candelabro em frente à mesa, do lado do tabernáculo, para o sul, e porás a mesa do lado do norte. 36 E farás uma cobertura para a entrada da tenda de azul, e púrpura, e carmesim, e linho torcido, obra de bordador; 37 e fizeste cinco colunas de madeira de acácia para a cobertura, e as cobriste de ouro; as suas cavilhas são de ouro, e fundiste para elas cinco bases de bronze.

CAPÍTULO 27

1 “E fizeste o altar de madeira de acácia, de cinco côvados de comprimento e cinco côvados de largura — o altar é quadrado — e três côvados [é] a sua altura. 2 E fizeste as suas pontas nos seus quatro cantos, as suas pontas são do mesmo, e o cobriste [com] bronze. 3 E fizeste os seus potes para remover as suas cinzas, e as suas pás, e as suas tigelas, e os seus garfos, e os seus braseiros, até mesmo todos os seus utensílios que fizeste de bronze. 4 E fizeste para ele uma grelha de rede de bronze, e fizeste quatro argolas de bronze na rede nas suas quatro extremidades, 5 e puseste-a debaixo da borda do altar por baixo, e a rede subiu até ao meio do altar. 6 E fizeste varais para o altar, varais de madeira de acácia, e os cobriste [com] bronze. 7 E os varais foram trazidos para dentro das argolas, e os varais foram colocados nos dois lados do altar para carregá-lo. 8 Você o faz oco [com] tábuas; como foi mostrado [a] você no monte, assim eles o fazem [. 9 E você fez o pátio da Habitação: para o lado sul para o sul, cortinas para o pátio de linho torcido, o comprimento do primeiro lado [é] cem pelo côvado, 10 e suas vinte colunas e suas vinte bases [são] de bronze, as estacas das colunas e suas faixas [são] de prata; 11 e assim para o lado norte em comprimento, cortinas de cem [côvados] de comprimento, e suas vinte colunas e suas vinte bases [são] de bronze, as estacas das colunas e suas faixas [são] de prata. 12 E [para] a largura do pátio no lado ocidental [são] cortinas de

cinquenta côvados, suas colunas dez, e suas bases dez. 13 E a largura do pátio no lado oriental, para o oriente, [é] cinquenta côvados. 14 E as cortinas ao lado [são] quinze côvados, suas colunas três, e suas bases três. 15 E no segundo lado [há] cortinas de quinze [côvados], suas colunas três, e suas bases três. 16 E para a porta do pátio [há] uma cobertura de vinte côvados de azul, e púrpura, e carmesim, e linho torcido, obra de um bordador; suas colunas quatro, suas bases quatro. 17 Todas as colunas do pátio ao redor [são] filetadas [de] prata, suas estacas [são] de prata, e suas bases de bronze. 18 O comprimento do pátio [é] cem por côvado, e a largura de cinquenta por cinquenta, e a altura de cinco côvados, de linho torcido, e suas bases [são] de bronze; 19 pois todos os utensílios do Lugar da Habitação, em todo o seu serviço, e todos os seus pinos, e todos os pinos do pátio, [são] de bronze. 20 E tu ordenas aos filhos de Israel, e eles trazem óleo puro de oliveira batida para ti, para a luz, para fazer a lâmpada subir continuamente. 21 Na Tenda da Reunião, do lado de fora do véu, que [está] sobre o Testemunho, Arão—seus filhos também—arrumam-no desde a tarde até a manhã perante Yhwh. [É] um estatuto contínuo para as suas gerações, desde os filhos de Israel.”

CAPÍTULO 28

1 “E tu, traze teu irmão Arão para perto de ti, e seus filhos com ele, do meio dos filhos de Israel, para que ele seja sacerdote diante de mim, [mesmo] Arão, Nadabe, e Abiú, Eleazar, e Itamar, filhos de Arão; 2 e tu farás vestes sagradas para teu irmão Arão, para glória e para formosura; 3 e falarás a todos os sábios de coração, a quem eu enchi [com] um espírito de sabedoria, e eles fizeram as vestes de Arão para santificá-lo para que ele seja sacerdote diante de mim. 4 E estas [são] as vestes que eles fazem: um peitoral, e um éfode, e um manto superior, e uma túnica bordada, um turbante, e um cinto; na verdade, eles fizeram vestes sagradas para teu irmão Arão, e para seus filhos, para que ele seja sacerdote diante de mim. 5 E eles tomaram o ouro, e o azul, e o roxo, e o escarlata, e o linho, 6 e fizeram o éfode de ouro, azul, e roxo, e escarlata, e linho torcido, obra de um designer; 7 tem dois ombros que se juntam em suas duas extremidades, e é unido. 8 E o cinto de seu éfode que [está]

sobre ele, de acordo com sua obra, é do mesmo, de ouro, azul, e roxo, e escarlate, e linho torcido. 9 E você tomou as duas pedras de shoham, e gravou os nomes dos filhos de Israel nelas; 10 seis de seus nomes na primeira pedra, e os nomes dos seis restantes na segunda pedra, de acordo com seus nascimentos; 11 a obra de um gravador de pedra, [como] gravuras de um selo - você grava os nomes dos filhos de Israel nas duas pedras; envolvendo, você os faz [com] filigranas de ouro. 12 E você colocou as duas pedras nos ombros do éfode — pedras de memorial para os filhos de Israel — e Arão levou seus nomes diante de Yhwh, em seus dois ombros, para um memorial. 13 E você fez filigranas de ouro, 14 e você as fez [com] duas cadeias de ouro puro [como] trabalho de coroa, trabalho de faixas grossas, e você colocou as cadeias grossas nas filigranas. 15 E você fez um peitoral de julgamento, a obra de um designer; você o faz de acordo com a obra do éfode; você o faz de ouro, azul, e púrpura, e carmesim, e linho torcido; 16 é quadrado, dobrado, um palmo seu comprimento, e um palmo sua largura. 17 E você colocou engastes de pedra nele, quatro fileiras de pedra: uma fileira de sárdio, topázio e carbúnculo [é] a primeira fileira; 18 e a segunda fileira [é] esmeralda, safira e diamante; 19 E a terceira fileira é de opala, ágata e ametista; 20 E a quarta fileira é de berilo, ônix e jaspe; elas são bordadas com ouro em seus engastes, 21 E as pedras são de acordo com os nomes dos filhos de Israel, doze de acordo com seus nomes, [como] gravuras de um selo, cada uma com seu nome; elas são para as doze tribos. 22 E você fez cadeias de tranças no peitoral, [o] trabalho de grossas faixas de ouro puro; 23 E você fez duas argolas de ouro no peitoral, e colocou as duas argolas nas duas extremidades do peitoral; 24 E você colocou as duas grossas faixas de ouro nas duas argolas nas extremidades do peitoral; 25 E você colocou as duas extremidades das duas faixas grossas nas duas filigranas, e você as colocou [nas] ombreiras do éfode em direção à frente de sua face. 26 E farás duas argolas de ouro, e as colocarás nas duas extremidades do peitoral, na sua borda, que está para o lado do éfode dentro dele; 27 e farás duas argolas de ouro, e as colocarás nas duas ombreiras do éfode, de baixo, na frente da sua face, perto da sua junção, acima do cinto do éfode, 28 e amarrarás o peitoral pelas suas argolas às argolas do

éfode com uma fita azul, para estar acima do cinto do éfode, e o peitoral não se soltará do éfode. 29 E Arão levará os nomes dos filhos de Israel no peitoral do julgamento, sobre o seu coração, quando entrar no lugar santo, para um memorial perante Yhwh continuamente. 30 E puseste as Luzes e as Perfeições no peitoral do juízo, e elas estiveram sobre o coração de Arão, quando ele entrou diante de Yhwh, e Arão levou o julgamento dos filhos de Israel sobre o seu coração diante de Yhwh continuamente. 31 E fizeste a túnica superior do éfode completamente de azul, 32 e a abertura para a sua cabeça estava no meio dela; há uma borda para a sua abertura ao redor - obra de um tecelão - [e] há como a abertura de uma couraça [de linho] para ela; não está rasgada. 33 E fizeste na sua orla romãs de azul, púrpura e escarlate, na sua orla ao redor, e sinos de ouro no meio deles ao redor; 34 um sino de ouro e uma romã [e] um sino de ouro e uma romã [estão] nas orlas da túnica superior ao redor. 35 E esteve sobre Arão para ministrar, e seu som foi ouvido quando ele entrou no lugar santo diante de Yhwh, e quando saiu, e ele não morreu. 36 E você fez uma flor de ouro puro, e gravou gravuras de um selo nela: Santo a Yhwh; 37 e você a colocou em uma fita azul, e ela esteve no turbante - está na frente da face do turbante; 38 e esteve na testa de Arão, e Arão levou a iniquidade das coisas sagradas que os filhos de Israel santificam, até mesmo todas as suas ofertas sagradas; e esteve em sua testa continuamente por uma coisa agradável para eles diante de Yhwh. 39 E você bordou a túnica de linho, e fez um turbante de linho, e você fez um cinto - o trabalho de um bordador. 40 E farás túnicas para os filhos de Arão, e farás cintos para eles, e farás gorros para eles, para glória e para beleza; 41 e vestirás teu irmão Arão com elas, e seus filhos com ele, e os ungirás, e consagrarás suas mãos, e os santificarás, e eles serão sacerdotes para mim. 42 E farás calças de linho para eles, para cobrir a carne nua; elas são dos lombos até as coxas; 43 e estarão sobre Arão e seus filhos quando entrarem na Tenda da Reunião, ou quando se aproximarem do altar para ministrar no lugar santo, e eles não levarão iniquidade nem morrerão; [é] um estatuto contínuo para ele e para sua semente depois dele. ”

CAPÍTULO 29

1 “E isto [é] o que vocês farão a eles, para santificá-los, para serem sacerdotes para mim: tomem um novilho, um filho do rebanho, e dois carneiros, perfeitos, 2 e pães sem fermento, e bolos sem fermento untados com óleo; vocês os farão de farinha de trigo fina, 3 e os colocarão em uma cesta, e os aproximarão na cesta, também o novilho e os dois carneiros. 4 E vocês farão Arão e seus filhos chegarem perto da entrada da Tenda do Encontro, e os banharão com água; 5 e tomarás as vestes, e vestirás a Arão com a túnica, e o manto superior do éfode, e o éfode, e o peitoral, e o cingirás com o cinto do éfode, 6 e lhe porás o turbante na cabeça, e lhe porás a coroa santa no turbante, 7 e tomarás o óleo da unção, e o derramarás sobre a cabeça, e o ungirás. 8 E farás chegar os seus filhos, e os vestirás com túnicas, 9 e os cingirás com um cinto (Arão e seus filhos), e lhes atarás gorros; e o sacerdócio será deles por estatuto contínuo, e consagrarás a mão de Arão e a mão de seus filhos, 10 e farás chegar o novilho diante da tenda da congregação, e Arão pôs as mãos sobre a cabeça do novilho. 11 E sacrificarás o novilho perante o Senhor, à entrada da tenda da revelação, 12 e tomarás do sangue do novilho, e o porás com o teu dedo sobre as pontas do altar, e derramarás todo o sangue na fundação do altar; 13 e tomarás toda a gordura que cobre as entranhas, e a redundância do fígado, e os dois rins, e a gordura que está sobre eles, e farás incenso sobre o altar; 14 e a carne do novilho, e a sua pele, e o seu esterco, queimarás no fogo fora do acampamento; é uma oferta pelo pecado. 15 E você toma o primeiro carneiro, e Arão e seus filhos colocam suas mãos sobre a cabeça do carneiro, 16 e você abate o carneiro, e toma seu sangue, e o asperge ao redor do altar, 17 e você corta o carneiro em seus pedaços, e lava suas entranhas, e suas pernas, e os coloca sobre seus pedaços, e sobre sua cabeça; 18 e você faz incenso com todo o carneiro sobre o altar. É um holocausto a Yhwh, uma fragrância refrescante; é uma oferta de fogo a Yhwh. 19 E tomarás o segundo carneiro, e Arão pôs as mãos sobre a cabeça do carneiro, 20 e abaterás o carneiro, e tomarás do seu sangue, e o porás na ponta da orelha direita de Arão, e na ponta da orelha direita de seus filhos, e no polegar da sua mão direita, e no polegar do seu pé direito, e aspergirás o

sangue ao redor do altar; 21 e tomarás do sangue que está sobre o altar, e do óleo da unção, e os aspergirás sobre Arão, e sobre suas vestes, e sobre seus filhos, e sobre as vestes de seus filhos com ele, e ele será santificado, ele e suas vestes, e seus filhos, e as vestes de seus filhos com ele. 22 E tirarás do carneiro a gordura, e a cauda gorda, e a gordura que cobre as entranhas, e a redundância do fígado, e os dois rins, e a gordura que está sobre eles, e a perna direita, porque é um carneiro de consagração, 23 e um bolo redondo de pão, e um bolo de pão azeitado, e um bolo fino do cesto dos pães ázimos que está diante do Senhor; 24 e porás tudo isso nas mãos de Arão e nas mãos de seus filhos, e os moverás [por] oferta movida diante do Senhor; 25 e os tirarás das suas mãos, e queimarás incenso sobre o altar, ao lado do holocausto, em aroma refrescante diante do Senhor; é oferta queimada ao Senhor. 26 E tomarás o peito do carneiro da consagração que é para Arão, e o agitarás como oferta movida perante o Senhor, e se tornará a tua porção; 27 e santificarás o peito da oferta movida, e a perna da oferta alçada, que foi movida, e que foi levantada do carneiro da consagração, daquilo que é para Arão, e daquilo que é para seus filhos; 28 e será para Arão e para seus filhos, por estatuto contínuo dos filhos de Israel, porque é oferta alçada; e é oferta alçada dos filhos de Israel, dos sacrifícios das suas ofertas pacíficas, a sua oferta alçada a Senhor. 29 E as vestes santas que são de Arão são para seus filhos depois dele, para serem ungidos nelas e para consagrarem as suas mãos nelas; 30 [por] sete dias o sacerdote em seu lugar (de seus filhos) os veste quando entra na Tenda da Reunião para ministrar no lugar santo. 31 E você toma o carneiro da consagração e coze sua carne no lugar santo; 32 e Arão comerá — seus filhos também — a carne do carneiro e o pão que está na cesta, na entrada da Tenda da Reunião; 33 e comerão aquelas coisas pelas quais há expiação para consagrar suas mãos, para santificá-los; e um estranho não comerá [elas], porque são santas; 34 e se sobrar da carne da consagração ou do pão até a manhã, então você queimará o que sobrar com fogo; não se come, porque é santo. 35 E você fará assim a Arão e a seus filhos, de acordo com tudo o que eu ordenei a você; [por] sete dias você consagrará suas mãos; 36 E um novilho, uma oferta pelo pecado, você prepara

diariamente para as expiações, e você expiou pelo altar em sua fazer expiação sobre ele, e o ungiu para santificá-lo; 37 [por] sete dias você faz expiação pelo altar, e o santifica, e o altar tem sido santíssimo; tudo o que é colocado contra o altar é santo. 38 E isto [é] o que você prepara sobre o altar: dois cordeiros, filhos de um ano, diariamente continuamente; 39 você prepara o primeiro cordeiro pela manhã, e você prepara o segundo cordeiro entre as tardes; 40 e um décimo de parte de farinha fina misturada com um quarto de um him de óleo batido, e um quarto de um him de vinho [para] uma oferta de libação, [é] para o primeiro cordeiro. 41 E você prepara o segundo cordeiro entre as tardes; Português de acordo com o presente da manhã, e de acordo com sua oferta de bebida, você prepara para ele, para fragrância refrescante, uma oferta de fogo a Yhwh— 42 um holocausto contínuo para suas gerações [na] abertura da Tenda do Encontro diante de Yhwh, onde eu me encontro com você para falar com você lá, 43 e eu me encontrei com os filhos de Israel lá, e foi santificado pela minha glória. 44 E eu santifiquei a Tenda do Encontro e o altar, e santifico Arão e seus filhos para serem sacerdotes para mim, 45 e eu habitei no meio dos filhos de Israel, e me tornei seu Deus, 46 e eles souberam que eu [sou] seu Deus Yhwh, que os tirei da terra do Egito, para que eu possa habitar no meio deles; eu [sou] seu Deus Yhwh.

CAPÍTULO 30

1 “E fizeste um altar [para] fazer incenso; tu o fazes de madeira de acácia; 2 um côvado seu comprimento e um côvado sua largura (é quadrado), e dois côvados sua altura; seus chifres [são] do mesmo. 3 E o cobriste com ouro puro — seu topo, e ao redor de seus lados, e seus chifres; e fizeste uma coroa de ouro para ele ao redor; 4 e fizeste duas argolas de ouro para ele, sob sua coroa em suas duas costelas; tu as fazes em seus dois lados, e elas se tornaram lugares para varas para carregá-lo com elas. 5 E fizeste as varas de madeira de acácia, e as cobriste com ouro; 6 e o puseste diante do véu, que [está] junto à Arca do Testemunho, diante da cobertura propiciatória que [está] sobre o Testemunho, onde eu me encontro com você. 7 E Arão fez incenso sobre ele, incenso de especiarias, manhã após manhã; Português: em seu fazer as lâmpadas certas,

ele faz incenso [sobre] ele, 8 e em Aaron fazendo as lâmpadas subirem entre as tardes, ele faz incenso [sobre] ele; [é] um incenso contínuo diante de Yhwh por todas as suas gerações. 9 Você não faz incenso estranho subir sobre ele - e holocausto e presente; e você não derrama uma oferta de bebida sobre ele; 10 e Aaron fez expiação em seus chifres uma vez em um ano, pelo sangue da oferta pelo pecado das expiações; uma vez em um ano ele faz expiação por ele, por todas as suas gerações; [é] santíssimo para Yhwh. ” 11 E Yhwh fala a Moisés, dizendo: 12 “Quando você fizer o censo dos filhos de Israel para seus números, então cada um deles terá feito expiação [por] sua alma a Yhwh em seu recenseamento, e não haverá praga entre eles em seu recenseamento. 13 Isto eles dão, todo aquele que passa para os contados, meio siclo, pelo siclo do lugar santo (o siclo [é] vinte geras); meio siclo [é] a oferta elevada a Yhwh; 14 todo aquele que passa para os contados, de um filho de vinte anos para cima, dá a oferta elevada a Yhwh; 15 o rico não se multiplica, e o pobre não diminui do meio siclo, para dar a oferta elevada a Yhwh, para fazer expiação por suas almas. 16 E você tomou o dinheiro da expiação dos filhos de Israel, e o deu para o serviço da Tenda do Encontro; e foi para os filhos de Israel por um memorial diante de Yhwh, para fazer expiação por suas almas. ” 17 E Yhwh falou a Moisés, dizendo: 18 “E você fez uma pia de bronze (e sua base de bronze), para lavar; Português E você o colocará entre a Tenda do Encontro e o altar, e colocará água ali, 19 e Arão e seus filhos lavarão as mãos e os pés com ela; 20 eles se lavarão com água ao entrarem na Tenda do Encontro, e não morrerão; ou ao se aproximarem do altar para ministrar, para fazer incenso como oferta queimada a Yhwh, 21 então lavarão as mãos e os pés, e não morrerão; e isso será um estatuto contínuo para eles, para ele e para sua semente, através de suas gerações. Português 22 E Yhwh falou a Moisés, dizendo: 23 “E tu, toma [estas] especiarias principais para ti: quinhentos [siclos] de mirra líquida, e a metade disso — duzentos e cinquenta [siclos] — de canela especiaria, e duzentos e cinquenta [siclos] de cana especiaria, 24 e quinhentos [siclos] de cássia, pelo siclo do lugar santo, e um him de azeite de oliva; 25 e tu o fizeste um óleo sagrado para a unção, uma mistura composta, obra de um compositor; é um óleo sagrado para a unção. 26 E com

ele ungiste a Tenda da Reunião, e a Arca do Testemunho, 27 e a mesa e todos os seus utensílios, e o candelabro e seus utensílios, e o altar do incenso, 28 e o altar do holocausto e todos os seus utensílios, e a pia e sua base; 29 e os santificaste, e eles se tornaram santíssimos; Português tudo o que vem contra eles é santo; 30 e ungirás Arão e seus filhos, e os santificarás para serem sacerdotes para Mim. 31 E falarás aos filhos de Israel, dizendo: Este é um óleo santo de unção para Mim, por todas as vossas gerações; 32 não é derramado sobre [a] carne do homem, e não fazeis nada [outro] semelhante a ele em sua proporção; é santo - é santo para vós; 33 um homem que compõe [qualquer] semelhante, ou que o coloca sobre um estranho, foi até mesmo cortado de seu povo. ” 34 E Yhwh disse a Moisés: “ Toma para ti especiarias - estoraque, e ônica, e gálbano - especiarias e incenso puro; eles são parte por parte; 35 e tu o fizeste um incenso, um composto, obra de um composto, salgado, puro, santo; 36 E moereis [algumas] partes dele, e o colocareis diante do Testemunho na Tenda da Reunião, onde eu me encontro convosco; é santíssimo para vós. 37 Quanto ao incenso que fizerdes, não o façais para vós mesmos na sua proporção; é santo para vós, para Yhwh; 38 o homem que fizer [algum] semelhante a ele — para ser revigorado por ele — foi cortado do seu povo. ”

CAPÍTULO 31

1 E Yhwh falou a Moisés, dizendo: 2 “Veja, eu chamei pelo nome Bezalel, filho de Uri, filho de Hur, da tribo de Judá, 3 e o encho [com] o Espírito de Deus, em sabedoria, e em entendimento, e em conhecimento, e em toda obra, 4 para inventar invenções para trabalhar em ouro, e em prata, e em bronze, 5 e em uma escultura de pedra para engastes, e em uma escultura de madeira para trabalhar em toda obra. 6 E eu, eis que dei com ele Aoliabe, filho de Aisamaque, da tribo de Dã, e dei sabedoria no coração de todo sábio de coração, e eles fizeram tudo o que eu ordenei a você. 7 A Tenda da Reunião, e a Arca do Testemunho, e a cobertura propiciatória que [está] sobre ela, e todos os utensílios da tenda, 8 e a mesa e seus utensílios, e o candelabro puro e todos os seus utensílios, e o altar do incenso, 9 e o altar do holocausto e todos os

seus utensílios, e a pia e sua base, 10 e as vestes coloridas, e as vestes sagradas para Arão, o sacerdote, e as vestes de seus filhos, para atuarem como sacerdotes; 11 e o óleo da unção, e o incenso das especiarias para o lugar santo; de acordo com tudo o que eu te ordenei — eles fazem. ” 12 E Yhwh falou a Moisés, dizendo: 13 “E tu, fala aos filhos de Israel, dizendo: Certamente guardareis os meus sábados, porque é um sinal entre mim e vós nas vossas gerações, para saberdes que eu, Yhwh, vos santifico; 14 e guardastes o sábado, porque é santo para vós, aquele que o profanar certamente será morto; pois qualquer que nele trabalhar, essa pessoa foi eliminada do meio do seu povo. 15 [Porque] seis dias se faz trabalho, e no sétimo dia [é] um sábado de descanso santo para Yhwh; qualquer que trabalhar no dia de sábado certamente será morto, 16 e os filhos de Israel observaram o sábado; guardar o sábado por todas as suas gerações [é] uma aliança perpétua — 17 é um sinal entre mim e os filhos de Israel para sempre; porque [em] seis dias Yhwh fez os céus e a terra, e no sétimo dia Ele cessou e é revigorado. ” 18 E Ele dá a Moisés, quando Ele termina de falar com ele no Monte Sinai, duas tábuas do Testemunho, tábuas de pedra, escritas pelo dedo de Deus.

CAPÍTULO 32

Português 1 E o povo viu que Moisés estava demorando para descer do monte, e o povo se reuniu contra Arão, e disse a ele: “Levanta-te, faz deuses para nós, que vamos adiante de nós, porque a este Moisés, o homem que nos tirou da terra do Egito, não sabemos o que lhe aconteceu ” · 2 E Arão disse-lhes: “ Quebrem as argolas de ouro que estão nas orelhas de suas mulheres, seus filhos e suas filhas, e tragam-nas a mim”. 3 E todo o povo quebrou as argolas de ouro que estavam em suas orelhas, e as trouxe a Arão, 4 e ele as recebeu de suas mãos, e as moldou com uma ferramenta de gravura, e fez dela um bezerro de fundição, e eles disseram: “ Estes são seus deuses, ó Israel, que os tiraram da terra do Egito! Português 5 E Arão vê, e constrói um altar diante dele, e Arão chama, e diz: “ Uma festa a Yhwh — amanhã”; 6 e eles se levantam cedo no dia seguinte, e fazem subir holocaustos, e trazem ofertas pacíficas; e o povo se assenta para comer e beber, e se levanta para brincar. 7

E Yhwh diz a Moisés: “Vai, desce, porque o teu povo, que fizeste subir da terra do Egito, se corrompeu, 8 eles se desviaram rapidamente do caminho que eu lhes ordenei; eles fizeram um bezerro de fundição para si mesmos, e se inclinam a ele, e sacrificam a ele, e dizem: Estes [são] os teus deuses, ó Israel, que te fizeram subir da terra do Egito!” 9 E Yhwh diz a Moisés: “Eu vi este povo, e eis que é um povo de dura cerviz; 10 e agora, deixa-me em paz, e a minha ira se acenderá contra eles, e eu os consumirei, e farei de ti uma grande nação.” 11 E Moisés apaziguou o rosto do seu Deus Yhwh e disse: “Por que, ó Yhwh, a tua ira se acende contra o teu povo, a quem tiraste da terra do Egito com grande poder e com mão forte ?” 12 ^{por} que falam os egípcios, dizendo: Ele os tirou em calamidade, para matá-los entre os montes e para consumi-los da face da terra ? volta-te do calor da tua ira, e arrepende-te desta calamidade contra o teu povo. 13 Lembra-te de Abraão, de Isaque e de Israel, teus servos, aos quais juraste por ti mesmo, e aos quais falas: Multiplico a tua semente como as estrelas dos céus, e toda esta terra, como eu disse, dou à tua semente, e eles a herdaram para sempre”; Português 14 E Yhwh se arrepende do mal que Ele falou em fazer ao Seu povo. 15 E Moisés se vira, e desce do monte, e as duas tábuas do Testemunho [estão] em sua mão, tábuas escritas em ambos os lados; elas [estão] escritas neste [lado] e naquele [lado]; 16 e as tábuas são a obra de Deus, e a escrita é a escrita de Deus, gravada nas tábuas. 17 E Josué ouve a voz do povo em seus gritos e diz a Moisés: “Um barulho de batalha no acampamento !” 18 ^e ele diz: “Não é a voz do clamor de poder, nem é a voz do clamor de fraqueza — estou ouvindo uma voz de canto.” 19 E acontece que, quando ele se aproxima do acampamento, ele vê o bezerro, e a dança, e a ira de Moisés queima, e ele atira as tábuas de suas mãos, e as quebra abaixo do monte; 20 E ele toma o bezerro que eles fizeram, e o queima no fogo, e o tritura até que fique pequeno, e o espalha sobre a face das águas, e faz os filhos de Israel beberem. 21 E Moisés diz a Arão: “O que este povo te fez, que trouxeste sobre ele um grande pecado ?” 22 ^E Arão diz: “Não se acenda a ira do meu senhor; tu conheces o povo, que está cercado de maldade; 23 E eles me dizem: Faze deuses para nós, que vamos adiante de nós, porque este Moisés, o

homem que nos tirou da terra do Egito, não sabemos o que lhe aconteceu; 24 E eu lhes digo: Quem tiver ouro, quebre-o, e me dê, e eu o lanço no fogo, e este bezerro sai. Português 25 E Moisés vê o povo, que está desenfreado, pois Arão o fez desenfreado por desprezo entre seus opositores, 26 e Moisés está na porta do acampamento e diz: “ Quem é por Yhwh? [Venha] a mim !” E todos os filhos de Levi estão reunidos a ele; 27 e ele lhes diz: “ Assim disse Yhwh, Deus de Israel: Cada um ponha sua espada na coxa, passe e volte de porta em porta pelo acampamento, e cada um mate seu irmão, e cada um seu amigo, e cada um seu parente. ” 28 E os filhos de Levi fazem conforme a palavra de Moisés, e caem do povo naquele dia cerca de três mil homens, 29 e Moisés diz: “ Consagre sua mão a Yhwh hoje, pois um homem é contra seu filho e contra seu irmão, para trazer uma bênção sobre você hoje. Português 30 E aconteceu que, no dia seguinte, Moisés disse ao povo: “ Vocês pecaram um grande pecado, e agora eu vou até Yhwh, talvez eu possa expiar o seu pecado. ” 31 E Moisés voltou-se para Yhwh e disse: “ Ah , agora este povo pecou um grande pecado, que eles fizeram um deus de ouro para si mesmos; 32 e agora, se você tirar o pecado deles — e se não — por favor, apague-me do seu rolo que você escreveu. ” 33 E Yhwh disse a Moisés: “ Todo aquele que pecou contra mim — eu o apago do meu rolo; 34 e agora, vá, leve o povo aonde quer que eu tenha falado com você; eis que meu mensageiro vai adiante de você, e no dia da minha ordenança — então eu carreguei o pecado deles sobre eles. ” 35 E Yhwh praguejou contra o povo porque eles fizeram o bezerro que Arão fez.

CAPÍTULO 33

1 E Yhwh fala a Moisés: “ Vai, sobe deste [lugar], tu e o povo que fizeste subir da terra do Egito, para a terra que jurei a Abraão, a Isaque e a Jacó, dizendo: Eu a dou à tua semente. 2 E enviei um mensageiro diante de ti, e expulsei o cananeu, o amorreu, o heteu, o perizeu, o heveu e o jebuseu. 3 [Suba] para uma terra que mana leite e mel, porque eu não subo no meio de ti, pois tu és um povo de dura cerviz — para que eu não te consuma no caminho. ” 4 E o povo ouve esta coisa triste, e lamenta; e ninguém põe seus ornamentos nele. 5 E Yhwh diz a Moisés: “ Diga aos filhos de Israel: Vocês são

um povo de dura cerviz; [em] um momento eu poderia subir no meio de vocês e poderia ter consumido vocês; Português e agora, tirem os seus ornamentos de cima de vocês, e eu sei o que farei a vocês”; 6 e os filhos de Israel tiraram os seus ornamentos no Monte Horebe. 7 E Moisés tomou a tenda, e a estendeu do lado de fora do acampamento, longe do acampamento, e a chamou de “Tenda da Reunião”; e aconteceu que todo aquele que busca a Yhwh saiu para a Tenda da Reunião, que está do lado de fora do acampamento. 8 E aconteceu que, à saída de Moisés para a tenda, todo o povo se levantou, e ficou de pé, cada um à entrada da sua tenda, e olhou esperançosamente para Moisés, até que ele entrasse na tenda. 9 E aconteceu que, à entrada de Moisés para a tenda, a coluna de nuvem desceu, e ficou de pé à entrada da tenda, e falou com Moisés; 10 e todo o povo viu a coluna de nuvem parada na abertura da tenda, e todo o povo se levantou e se curvou, cada um na abertura de sua tenda. 11 E Yhwh falou a Moisés face a face, como um homem fala com seu amigo; e ele voltou para o acampamento, e seu ministro Josué, filho de Num, um jovem, não se afasta da tenda. 12 E Moisés disse a Yhwh: “Veja, você está me dizendo: Traga este povo, e você não me fez saber quem você envia comigo; e você disse: Eu te conheci pelo nome, e você também achou graça aos meus olhos. 13 E agora, se, por favor, eu achei graça aos seus olhos, por favor, me faça saber o seu caminho, e eu te conheço, para que eu ache graça aos seus olhos, e considere que esta nação [é] seu povo”; 14 e ele diz: “Minha presença vai, e eu dei descanso a você. ^{Português} 15 E ele lhe disse: “Se a tua presença não for, não nos tires deste [lugar]; 16 e no que é conhecido agora, que achei graça aos teus olhos, eu e o teu povo, não é em ires conosco [?] e fomos distinguidos, eu e o teu povo, de todos os povos que estão sobre a face da terra. ” 17 E Yhwh disse a Moisés: “Até mesmo esta coisa que falaste, eu faço; porque achaste graça aos meus olhos, e eu te conheço pelo nome. ” 18 E ele disse: “Por favor, mostra-me a tua glória”; 19 e Ele disse: “Eu faço passar toda a minha bondade diante do teu rosto, e invoquei o nome de Yhwh diante de ti, e favoreci aquele a quem eu favoreço, e amei aquele a quem eu amo. ” 20 Ele também disse: “Você não pode ver o meu rosto, pois o homem não me vê e vive”; 21 ^E o Senhor também diz: Eis que um

lugar está perto de mim, e tu ficaste sobre a rocha, 22 e aconteceu que, ao passar a minha glória, te coloquei numa fenda da rocha, e estendi as minhas mãos sobre ti até que eu passasse, 23 e virei as minhas mãos, e viste as minhas costas, e o meu rosto não é visto ·

CAPÍTULO 34

1 E Yhwh disse a Moisés: “Lavra para ti duas tábuas de pedra como as primeiras, e eu escrevi nas tábuas as palavras que estavam nas primeiras tábuas que quebraste; 2 e esteja preparado pela manhã, e suba pela manhã ao Monte Sinai, e fique diante de mim ali, no topo da montanha, 3 e ninguém suba contigo, e também nenhum homem seja visto em toda a montanha, também o rebanho e o gado não se alimentam em direção à frente daquela montanha.” 4 E ele lavra duas tábuas de pedra como as primeiras, e Moisés se levanta de manhã cedo, e sobe ao Monte Sinai como Yhwh lhe ordenou, e toma [as] duas tábuas de pedra em sua mão. 5 E Yhwh desce numa nuvem, e se põe ali com ele, e invoca o Nome de Yhwh, 6 e Yhwh passa diante de sua face, e invoca: “Yhwh, Yhwh Deus, misericordioso e gracioso, lento para a ira, e abundante em bondade e verdade, 7 mantendo a bondade para milhares, tirando a iniquidade, a transgressão e o pecado, e não absolvendo totalmente, cobrando a iniquidade dos pais sobre os filhos e sobre os filhos dos filhos, sobre uma terceira e sobre uma quarta [geração]” · 8 E Moisés se apressa, e se inclina para a terra, e presta reverência, 9 e diz: “Agora, se eu achei graça aos teus olhos, ó meu Senhor, peço-te que meu Senhor vá em nosso meio (pois é um povo de dura cerviz), e tu perdoaste a nossa iniquidade e o nosso pecado, e nos herdaste.” 10 E ele diz: “Eis que estou fazendo uma aliança. Eu faço maravilhas diante de todo o teu povo, que nunca foram feitas em toda a terra, nem em nenhuma nação, e todas as pessoas no meio das quais tu [estás] viram a obra de Yhwh, porque é terrível — o que estou fazendo contigo. 11 Observa para ti mesmo o que eu estou te ordenando hoje. Eis que estou lançando fora de diante de ti o amorreu, e o cananeu, e o heteu, e o perizeu, e o heveu, e o jebuseu; 12 toma cuidado para não fazeres aliança com o habitante da terra para a qual estás entrando, para que não se torne uma armadilha no meio de ti; 13 porque derrubas os seus

altares, e despedaças as suas colunas e cortas os seus aserins; 14 porque não te inclinas a outro deus — porque Yhwh, cujo Nome [é] Zeloso, é um Deus zeloso. 15 Para que não faças aliança com os moradores da terra, e eles se prostituírem após os seus deuses, e sacrificarem aos seus deuses, e [alguém] te invocar, e tu comeres do seu sacrifício, 16 e tomares das suas filhas para os teus filhos, e as suas filhas se prostituírem após os seus deuses, e fizeres com que os teus filhos se prostituam após os seus deuses; 17 não farás para ti deus de fundição. 18 Guardarás a festa dos ázimos; por sete dias comerás ázimos, como te ordenei, a um tempo determinado, no mês de abibe; porque no mês de abibe saíste do Egito. 19 Todo o que abre o ventre [é] meu, e todo primogênito do teu gado que nasce macho, seja boi ou ovelha; 20 e resgatarás o primogênito de um jumento com um cordeiro; e se não resgatares, então o decapitarás; resgatas todo primogênito de teus filhos, e eles não aparecem vazios diante de mim. 21 [Por] seis dias trabalhas, e no sétimo dia descansas; no tempo de lavrar e na colheita descansas. 22 E observas [a] Celebração das Semanas para ti, das primícias da colheita do trigo; e a Celebração da Colheita na revolução do ano. 23 Três vezes no ano todos os teus homens aparecem perante o Senhor Yhwh, Deus de Israel; 24 porque eu desaposso nações de diante de ti, e alarguei o teu termo, e ninguém deseja a tua terra quando subires para aparecer perante o teu Deus Yhwh três vezes no ano. 25 Não matarás o sangue do meu sacrifício com uma coisa fermentada; e o sacrifício da Celebração da Páscoa não permanece até a manhã. 26 Trarás as primícias das primícias da terra para a casa do teu Deus Yhwh. Não cozerás um cabrito no leite da sua mãe. ^{Português} 27 E Yhwh disse a Moisés: “ Escreva estas palavras para si mesmo, pois fiz uma aliança com você e com Israel de acordo com o teor destas palavras. ” 28 E ele está lá com Yhwh quarenta dias e quarenta noites; ele não comeu pão, e ele não bebeu água; e ele escreve nas tábuas as questões da aliança - os Dez Mandamentos. 29 E acontece que, quando Moisés está descendo do Monte Sinai (e as duas tábuas do Testemunho [estão] na mão de Moisés em sua descida da montanha), que Moisés não sabia que a pele do seu rosto brilhava em Seu falar com ele, 30 e Arão vê - todos os filhos de Israel também - Moisés, e eis que a pele

do seu rosto brilhava, e eles têm medo de se aproximar dele. 31 E Moisés os chama, e Arão e todos os príncipes na congregação retornam a ele, e Moisés fala com eles; 32 E depois todos os filhos de Israel se aproximaram, e ele os instruiu com tudo o que Yhwh havia falado com ele no Monte Sinai. 33 E Moisés terminou de falar com eles, e colocou um véu sobre o seu rosto; 34 e na entrada de Moisés diante de Yhwh para falar com Ele, ele afastou o véu até sua saída; e ele saiu e falou aos filhos de Israel o que lhe foi ordenado; 35 e os filhos de Israel viram o rosto de Moisés, que a pele do rosto de Moisés brilhou, e Moisés colocou o véu de volta sobre o seu rosto até sua entrada para falar com Ele.

CAPÍTULO 35

Português 1 Então Moisés reuniu toda a congregação dos filhos de Israel e disse-lhes: “Estas são as coisas que Yhwh ordenou — para fazê-las: 2 [Por] seis dias o trabalho é feito, e no sétimo dia há um santo [dia] para vocês, um sábado de descanso para Yhwh; qualquer um que fizer trabalho nele será morto; 3 vocês não queimarão fogo em nenhuma de suas habitações no dia de sábado.” 4 Então Moisés falou a toda a congregação dos filhos de Israel, dizendo: “Esta [é] a coisa que Yhwh ordenou, dizendo: 5 Pegue uma oferta elevada para Yhwh do meio de vocês; Português Todo aquele cujo coração está disposto a trazê-lo como oferta alçada ao Senhor: ouro, prata, bronze, 6 azul, púrpura, carmesim, linho fino e pelos de cabra, 7 peles de carneiro tingidas de vermelho, peles de tachashim e madeira de acácia, 8 óleo para a luz, especiarias para o óleo da unção e para o incenso aromático, 9 pedras de shoham e pedras de engaste, para o éfode e para o peitoral. 10 E todos os sábios de coração entre vós entrarão, e farão tudo o que o Senhor ordenou: 11 o Tabernáculo, a sua tenda e a sua cobertura, os seus ganchos e as suas tábuas, as suas barras, as suas colunas e as suas bases, 12 a Arca e os seus varais, a cobertura propiciatória e o véu da cobertura, 13 a mesa e os seus varais, e todos os seus utensílios, e os pães da apresentação, 14 e o candelabro para a luz, e os seus utensílios, e as suas lâmpadas, e o azeite para a luz, 15 e o altar do incenso, e os seus varais, e o óleo da unção, e o incenso aromático, e a cobertura da abertura na entrada do Tabernáculo, 16

o altar do holocausto e a grelha de bronze que tem, os seus varais e todos os seus utensílios, a pia e a sua base, 17 as cortinas do pátio, as suas colunas e as suas bases, e a cobertura do Português: porta do pátio, 18 os pinos do Lugar da Habitação, e os pinos do pátio, e suas cordas, 19 as vestes coloridas, para fazer o serviço no lugar santo, as vestes sagradas para Arão, o sacerdote, e as vestes de seus filhos para atuarem como sacerdotes. ” 20 E toda a congregação dos filhos de Israel saiu da presença de Moisés, 21 e eles entraram—todo homem cujo coração se elevou, e todo aquele a quem seu espírito tornou voluntário—eles trouxeram a oferta elevada de Yhwh para a obra da Tenda do Encontro, e para todo o seu serviço, e para as vestes sagradas. 22 E eles entraram—os homens com as mulheres—todos os de coração disposto—eles trouxeram o piercing no nariz, e o brinco, e o anel de sinete, e o colar, todos os bens de ouro, até mesmo todos os que moveram uma oferta de ouro a Yhwh. 23 E todo homem com quem foi encontrado azul, e púrpura, e carmesim, e linho, e pêlos de cabras, e peles de carneiros tornadas vermelhas, e peles de tachashim, os trouxeram; 24 todo aquele que levantou uma oferta alçada de prata e bronze trouxe a oferta alçada de Yhwh; e todo aquele com quem foi encontrado madeira de acácia para qualquer obra do serviço trouxe [a]. 25 E toda mulher sábia de coração fiou com suas mãos, e trouxeram fios - do azul, e do roxo, [e] do carmesim - e do linho; 26 e todas as mulheres cujo coração as elevou em sabedoria, fiaram os pêlos de cabras. 27 E os príncipes trouxeram as pedras de shoham, e as pedras para engastes, para o éfode, e para o peitoral, 28 e as especiarias, e o óleo para a luz, e para o óleo da unção, e para o incenso de especiarias; 29 Todo homem e mulher dos filhos de Israel (a quem seu coração fez disposto a trazer para toda a obra que Yhwh ordenou que fosse feita pela mão de Moisés) trouxe uma oferta voluntária a Yhwh. 30 Então Moisés disse aos filhos de Israel: “Vejam, Yhwh chamou Bezalel, filho de Uri, filho de Hur, da tribo de Judá, pelo nome, 31 e Ele o encheu [com] o Espírito de Deus, em sabedoria, em entendimento e em conhecimento, e em toda obra, 32 até mesmo para inventar invenções para trabalhar em ouro, e em prata, e em bronze, 33 e em uma escultura de pedras para engastes, e em uma escultura de madeira para trabalhar em

qualquer obra de design. 34 E Ele pôs [isso] em seu coração para dirigir, ele e Aoliabe, filho de Aisamaque, da tribo de Dã; 35 Ele os encheu de sabedoria de coração para fazerem toda obra, de gravador, de desenhista, de bordador (em azul, e em púrpura, em carmesim, e em linho), e de tecelão, que faz toda a obra, e de desenhistas de desenhos ·

CAPÍTULO 36

1 E Bezalel, e Aoliabe, e todo homem sábio de coração, a quem Yhwh deu sabedoria e entendimento para saber fazer toda obra do serviço do lugar santo, fizeram conforme tudo o que Yhwh ordenou. 2 E Moisés chamou Bezalel, e Aoliabe, e todo homem sábio de coração em cujo coração Yhwh deu sabedoria, todo aquele a quem seu coração se elevou, para se aproximarem da obra para fazê-la. 3 E eles tiraram de diante de Moisés toda a oferta elevada que os filhos de Israel trouxeram para a obra do serviço do lugar santo para fazê-la; e ainda trouxeram a ele uma oferta voluntária manhã após manhã. 4 E todos os sábios, que estão fazendo toda a obra do lugar santo, cada um saiu de sua obra que estava fazendo, 5 e falaram a Moisés, dizendo: “ O povo está se multiplicando para trazer mais do que o suficiente para o serviço da obra que Yhwh ordenou [nós] fazer. ^{Português} 6 E Moisés ordenou, e eles fizeram uma voz passar pelo acampamento, dizendo: “ Não deixe homem ou mulher fazer mais trabalho para a oferta elevada do lugar santo”; e o povo foi impedido de trazer, 7 e o trabalho foi suficiente para eles, para todo o trabalho, para fazê-lo e para sair. 8 E todos os sábios de coração entre os que fazem a obra fazem o Lugar da Habitação; ele os fez [com] dez cortinas de linho torcido, e azul, e púrpura, e escarlata, [com] querubins, o trabalho de um designer. 9 O comprimento de uma cortina [é] vinte e oito pelo côvado, e a largura de uma cortina [é] quatro pelo côvado; uma medida [é] para todas as cortinas. 10 E ele une as cinco cortinas uma à outra, e as [outras] cinco cortinas ele uniu uma à outra; 11 e ele faz laços de azul na borda de uma cortina, no final, na junção; ^{Português} Assim ele fez na borda da cortina mais externa, na junção da segunda; 12 Ele fez cinquenta laçadas na primeira cortina, e fez cinquenta laçadas na extremidade da cortina que está na junção da segunda; as laçadas estão se

prendendo uma à outra. 13 E ele fez cinquenta ganchos de ouro, e uniu as cortinas uma à outra pelos ganchos, e o Lugar de Habitação é um. 14 E ele fez cortinas de pêlos de cabras para uma tenda sobre o Lugar de Habitação; onze cortinas ele as fez; 15 O comprimento de uma cortina é de trinta pelo côvado, e a largura de uma cortina é de quatro côvados; uma medida é para as onze cortinas; 16 E ele une as cinco cortinas à parte, e as seis cortinas à parte. 17 E ele fez cinquenta laçadas na borda externa da cortina, na junção; e ele fez cinquenta laçadas na borda da cortina que está unindo a segunda; 18 e ele fez cinquenta ganchos de bronze para unir a tenda, para ser um; 19 e ele fez uma cobertura para a tenda de peles de carneiros feitas de vermelho, e uma cobertura de peles de tachashim por cima. 20 E ele fez as tábuas para o Lugar da Habitação de madeira de cetim, em pé; 21 dez côvados [é] o comprimento de [uma] tábua, e um côvado e meio a largura de [uma] tábua; 22 duas alças [são] para uma tábua, unidas uma à outra; assim ele fez para todas as tábuas do Lugar da Habitação. 23 E ele fez as tábuas para o Lugar da Habitação; vinte tábuas para o lado sul para o sul; 24 e ele fez quarenta bases de prata sob as vinte tábuas: duas bases sob uma tábua para suas duas alças, e duas bases sob a outra tábua para suas duas alças. 25 E para o segundo lado da Habitação, para o lado norte, ele fez vinte tábuas, 26 e suas quarenta bases de prata: duas bases sob uma tábua, e duas bases sob a outra tábua; 27 e para os lados da Habitação para o ocidente, ele fez seis tábuas; 28 e ele fez duas tábuas para os cantos da Habitação, nos dois lados; 29 e elas foram gêmeas abaixo, e juntas são gêmeas em sua cabeça, em um anel; assim ele fez a ambas nos dois cantos; 30 e houve oito tábuas; e suas bases de prata [são] dezesseis bases, duas bases sob uma tábua. 31 E ele fez barras de madeira de acácia: cinco para as tábuas do primeiro lado da Habitação, 32 e cinco barras para as tábuas do segundo lado da Habitação, e cinco barras para as tábuas da Habitação, para os lados para o ocidente; 33 e ele faz a barra do meio entrar no meio das tábuas de ponta a ponta; 34 e ele cobriu as tábuas com ouro, e ele fez suas argolas de ouro, lugares para as barras, e ele cobriu as barras com ouro. 35 E ele fez o véu de azul, e púrpura, e escarlata, e linho torcido; ele o fez [com] querubins - a

obra de um designer; 36 e ele fez quatro colunas de madeira de acácia para ele, e as cobriu com ouro; suas estacas [são] de ouro; e ele fundiu quatro bases de prata para elas. 37 E ele fez uma cobertura para a entrada da tenda, de azul, e púrpura, e escarlata, e linho torcido, a obra de um bordador, 38 também suas cinco colunas, e suas estacas; e ele cobriu seus topos e suas faixas [com] ouro, e suas cinco bases [são] de bronze.

CAPÍTULO 37

Português 1 E Bezalel fez a Arca de madeira de acácia; dois côvados e meio o seu comprimento, e um côvado e meio a sua largura, e um côvado e meio a sua altura; 2 e cobriu-a de ouro puro por dentro e por fora, e fez-lhe uma coroa de ouro ao redor; 3 e fundiu quatro argolas de ouro nos seus quatro pés, duas argolas de um lado, e duas argolas do outro lado; 4 e fez varais de madeira de acácia, e os cobriu de ouro, 5 e introduziu os varais nas argolas, pelos lados da Arca, para a transportar. 6 E fez uma cobertura propiciatória de ouro puro, dois côvados e meio o seu comprimento, e um côvado e meio a sua largura; 7 e fez dois querubins de ouro; fez-os de obra batida nas duas extremidades da cobertura propiciatória: 8 um querubim na extremidade deste [lado] e um querubim na extremidade daquele [lado]; Português Ele fez os querubins de [acima] da cobertura propiciatória, em suas duas extremidades; 9 e os querubins estão estendendo as asas para o alto, cobrindo a cobertura propiciatória com suas asas, e seus rostos [estão] voltados um para o outro; os rostos dos querubins estão voltados para a cobertura propiciatória. 10 E ele faz a mesa de madeira de acácia; dois côvados seu comprimento, e um côvado sua largura, e um côvado e meio sua altura, 11 e a cobre com ouro puro, e faz uma coroa de ouro para ela ao redor. 12 E ele faz uma borda para ela de uma largura de mão ao redor, e faz uma coroa de ouro ao redor para sua borda; 13 e ele funde quatro argolas de ouro para ela, e coloca as argolas nos quatro cantos que [estão] em seus quatro pés; 14 as argolas estão perto da borda, lugares para varais para levar a mesa. 15 E fez os varais de madeira de acácia, e os cobriu de ouro, para levar a mesa; 16 e fez os vasos que estão sobre a mesa, seus pratos, e suas bacias, e seus cálices, e os

cálices pelos quais se derrama, de ouro puro. 17 E fez o candelabro de ouro puro; fez o candelabro de obra batida, sua base, e sua haste, seus cálices, seus botões e suas flores, eram do mesmo; 18 e seis braços saíam de seus lados, três braços do candelabro de um lado, e três braços do candelabro de seu segundo lado; 19 três cálices, feitos como amêndoas, em um braço, um botão e uma flor; e três cálices, feitos como amêndoas, em outro braço, um botão e uma flor; assim para os seis braços que saem do candelabro. 20 E no candelabro [há] quatro cálices, feitos como amêndoas, seus botões e suas flores, 21 e um botão sob os dois ramos do mesmo, e um botão sob os dois ramos do mesmo, [são] para os seis ramos que saem dele; 22 seus botões e seus braços são do mesmo; tudo isso uma só obra batida de ouro puro. 23 E ele faz suas sete lâmpadas, e seus espevitadores, e suas taças de rapé, de ouro puro; 24 ele o fez de um talento de ouro puro, e com todos os seus utensílios. 25 E ele faz o altar de incenso de madeira de acácia; um côvado seu comprimento, e um côvado sua largura (quadrado), e dois côvados sua altura; suas pontas são do mesmo; 26 e ele o cobre com ouro puro, em torno de seu topo e seus lados, e suas pontas; e ele faz uma coroa de ouro para ele ao redor; 27 E fez-lhe duas argolas de ouro debaixo da coroa, nos seus dois cantos, nos seus dois lados, para lugares para varais, para levá-la consigo. 28 E fez as varas de madeira de acácia, e as cobriu de ouro; 29 e fez o óleo sagrado da unção, e o incenso aromático puro, obra de um compositor.

CAPÍTULO 38

1 E ele fez o altar do holocausto de madeira de acácia; cinco côvados seu comprimento, e cinco côvados sua largura (quadrado), e três côvados sua altura; 2 e ele fez suas pontas em seus quatro cantos; suas pontas foram do mesmo; e ele o cobriu com bronze; 3 e ele fez todos os utensílios do altar, as panelas, e as pás, e as panelas de aspersão, os garfos, e os braseiros; ele fez todos os seus utensílios de bronze. 4 E ele fez uma grelha de bronze de rede para o altar, sob sua borda abaixo, até o meio; 5 e ele fundiu quatro argolas para as quatro extremidades da grelha de bronze - lugares para barras; 6 e ele fez as varas de madeira de acácia, e as cobriu

com bronze; 7 e ele trouxe as varas para dentro das argolas nos lados do altar, para carregá-lo com elas; ele o fez oco [com] tábuas. 8 E fez a pia de bronze, e a sua base de bronze, com os espelhos das mulheres que se ajuntavam, que se tinham reunido à entrada da Tenda da Reunião. 9 E fez o pátio: no lado sul, para o sul, as cortinas do pátio de linho torcido, cem por côvado, 10 as suas colunas [são] vinte, e as suas bases de bronze vinte, as estacas das colunas e as suas molduras [são] de prata; 11 e no lado norte, cem por côvado, as suas colunas [são] vinte, e as suas bases de bronze vinte; as estacas das colunas e as suas molduras [são] de prata; 12 e no lado ocidental [há] cortinas, cinquenta por côvado; as suas colunas [são] dez, e as suas bases dez; as estacas das colunas e as suas molduras [são] de prata; 13 e no lado oriental, para o oriente, cinquenta côvados. Português 14 As cortinas laterais são de quinze côvados, suas colunas são três, e suas bases são três, 15 e no segundo lado, na porta do pátio, deste [lado] e daquele [lado]—cortinas de quinze côvados, suas colunas são três, e suas bases são três; 16 todas as cortinas do pátio ao redor são de linho torcido, 17 e as bases das colunas são de bronze, as estacas das colunas e suas faixas são de prata, e a cobertura de seus topos é de prata, e todas as colunas do pátio são cintadas de prata. 18 E a cobertura da porta do pátio é obra de bordador, de azul, e púrpura, e carmesim, e linho torcido; e vinte côvados [é] o comprimento, e a altura com a largura é de cinco côvados, correspondendo às cortinas do pátio; 19 E suas colunas são quatro, e suas bases de bronze quatro, suas estacas são de prata, e a cobertura de seus topos e suas molduras são de prata; 20 E todas as estacas para o Lugar da Habitação, e para o pátio ao redor, são de bronze. 21 Estas são as numerações do Lugar da Habitação (o Lugar da Habitação do Testemunho), que foi contado pelo mandamento de Moisés, o serviço dos levitas, pela mão de Itamar, filho de Arão, o sacerdote. 22 E Bezalel, filho de Uri, filho de Hur, da tribo de Judá, fez tudo o que Yhwh ordenou a Moisés; 23 E com ele está Aoliabe, filho de Aisamaque, da tribo de Dã, um gravador, e desenhista e bordador em azul, e em púrpura, e em carmesim, e em linho. 24 Todo o ouro preparado para a obra em toda a obra do lugar santo (e é o ouro da oferta movida) é de vinte e nove talentos e setecentos e trinta siclos, pelo siclo do lugar santo.

25 E a prata dos contados da congregação é de cem talentos e mil setecentos e setenta e cinco siclos, pelo siclo do lugar santo; 26 uma beca para a cabeça contada (meio siclo, pelo siclo do lugar santo), para todo aquele que passar para os contados, de um filho de vinte anos para cima, por seiscentos mil e três mil quinhentos e cinquenta. 27 E cem talentos de prata são para fundir as bases do lugar santo e as bases do véu; cem bases para os cem talentos, um talento para uma base; 28 E dos mil setecentos e setenta e cinco siclos fez cavilhas para as colunas, e cobriu os seus topos, e as filetou. 29 E o bronze da oferta movida foi setenta talentos, e dois mil e quatrocentos siclos; 30 E fez com ele as bases da abertura da Tenda da Reunião, e o altar de bronze, e a grelha de bronze que tem, e todos os utensílios do altar, 31 e as bases do pátio ao redor, e as bases da porta do pátio, e todas as estacas do Lugar da Habitação, e todas as estacas do pátio ao redor.

CAPÍTULO 39

1 E do azul, e do roxo, e do carmesim, eles fizeram vestes coloridas, para ministrar no lugar santo; e eles fizeram as vestes sagradas que [são] para Arão, como Yhwh ordenou a Moisés. 2 E ele fez o éfode, de ouro, azul, e roxo, e carmesim, e linho torcido, 3 e eles expandiram as placas de ouro, e cortaram fios para trabalhar no meio do azul, e no meio do roxo, e no meio do carmesim, e no meio do linho - a obra de um designer; 4 eles fizeram ombreiras para ele, juntando; é unido em suas duas extremidades. 5 E o cinto de seu éfode que [está] sobre ele é do mesmo, de acordo com sua obra, de ouro, azul, e roxo, e carmesim, e linho torcido, como Yhwh ordenou a Moisés. 6 E prepararam as pedras de shoham, engastadas com filigranas de ouro, gravadas com gravuras de um selo — os nomes dos filhos de Israel sobre [elas]; 7 e ele as colocou sobre os ombros do éfode — pedras de memorial para os filhos de Israel, como Yhwh ordenou a Moisés. 8 E ele fez o peitoral, a obra de um designer, como a obra do éfode, de ouro, azul, e púrpura, e escarlata, e linho torcido; 9 foi quadrado; eles fizeram o peitoral duplo, um palmo seu comprimento, e um palmo sua largura, dobrado. 10 E eles encheram quatro fileiras de pedras: uma fileira de um sárdio, um topázio e um carbúnculo [é] a primeira fileira; 11 e a segunda fileira uma

esmeralda, uma safira e um diamante; 12 e a terceira fileira uma opala, uma ágata e uma ametista; 13 e a quarta fileira de um berilo, um ônix e um jaspe — engastados com filigranas de ouro em seus engastes. 14 E as pedras, segundo os nomes dos filhos de Israel, são doze, segundo seus nomes, gravuras de um selo, cada uma segundo seu nome, para as doze tribos. 15 E fizeram correntes entrelaçadas no peitoral, obra de grossas faixas de ouro puro; 16 e fizeram duas filigranas de ouro e duas argolas de ouro, e puseram as duas argolas nas duas extremidades do peitoral, 17 e puseram as duas grossas faixas de ouro nas duas argolas nas extremidades do peitoral; 18 e puseram as duas extremidades das duas grossas faixas nas duas filigranas, e as puseram sobre os ombros do éfode, em direção à frente de sua face. Português 19 Fizeram também duas argolas de ouro, e as puseram nas duas extremidades do peitoral, na sua orla, que está do lado do éfode por dentro; 20 Fizeram também duas argolas de ouro, e as puseram nas duas ombreiras do éfode, por baixo, diante da sua parte da frente, junto à sua junção, por cima do cinto do éfode; 21 E ataram o peitoral pelas suas argolas às argolas do éfode, com uma fita azul, para ficar por cima do cinto do éfode; e o peitoral não se desprende do éfode, como o Senhor ordenou a Moisés. 22 E fez o manto superior do éfode, obra de tecelão, todo de azul; 23 E a abertura do manto superior está no seu meio, como a abertura de uma cota de malha, com uma orla para a sua abertura ao redor; não se rasga; 24 E fizeram nas orlas do manto superior romãs de azul, púrpura e carmesim, entrelaçadas. 25 E fizeram sinos de ouro puro, e puseram os sinos no meio das romãs, nas orlas do manto superior, ao redor, no meio das romãs; 26 Um sino e uma romã [e] um sino e uma romã [estão] nas orlas do manto superior ao redor, para ministrar, como Yhwh ordenou a Moisés. 27 E fizeram as túnicas de linho, obra de tecelão, para Arão e para seus filhos, 28 e o turbante de linho, e os belos gorros de linho, e as calças de linho, de linho torcido, 29 e o cinto de linho torcido, e azul, púrpura e carmesim, obra de bordador, como Yhwh ordenou a Moisés. 30 E fizeram a flor da coroa sagrada de ouro puro, e escreveram nela uma inscrição, gravuras de um selo: “ Santo a Yhwh”; 31 e puseram uma fita azul sobre ela, para colocá-la no turbante acima, como Yhwh ordenou a

Moisés. 32 E todo o serviço da Habitação da Tenda da Reunião foi concluído; e os filhos de Israel fizeram conforme tudo o que Yhwh ordenou a Moisés; assim fizeram. 33 E trouxeram a Moisés a Habitação, a tenda e todos os seus utensílios, seus ganchos, suas tábuas, suas barras, e suas colunas, e suas bases; 34 e a cobertura de peles de carneiros, que são feitas de vermelho, e a cobertura de peles de tachashim, e o véu da cobertura; 35 a Arca do Testemunho e seus varais, e a cobertura propiciatória; 36 a mesa, todos os seus utensílios, e o Pão da Apresentação; Português 37 O candelabro puro, suas lâmpadas, as lâmpadas de arranjo, e todos os seus utensílios, e o óleo para a luz. 38 E o altar de ouro, e o óleo da unção, e o incenso aromático, e a cobertura da entrada da tenda; 39 O altar de bronze e a grelha de bronze que ele tem, seus varais, e todos os seus utensílios, a pia e sua base; 40 As cortinas do pátio, suas colunas, e suas bases; e a cobertura para a porta do pátio, suas cordas, e suas estacas; e todos os utensílios do serviço do Lugar da Habitação, para a Tenda da Reunião; 41 As roupas coloridas para ministrar no lugar santo, as vestes sagradas para Arão, o sacerdote, e as vestes de seus filhos, para atuarem como sacerdotes. 42 De acordo com tudo o que Yhwh ordenou a Moisés, assim os filhos de Israel fizeram todo o serviço; 43 E Moisés viu toda a obra, e eis que eles a fizeram como Yhwh ordenou; assim eles fizeram. E Moisés os abençoou.

CAPÍTULO 40

1 E Yhwh falou a Moisés, dizendo: 2 “No primeiro dia do mês, no primeiro mês, você levantará a Habitação da Tenda do Encontro, 3 e colocará a Arca do Testemunho [lá] e cobrirá a Arca com o véu, 4 e trará a mesa, e colocará seu arranjo em ordem, e trará o candelabro, e fará suas lâmpadas subirem. 5 E você colocará o altar de ouro para o incenso diante da Arca do Testemunho, e colocará a cobertura da abertura para a Habitação, 6 e colocará o altar do holocausto diante da abertura da Habitação da Tenda do Encontro, 7 e colocará a pia entre a Tenda do Encontro e o altar, e colocará água [lá] dentro. 8 E você terá colocado o pátio ao redor, e colocado a cobertura da porta do pátio, 9 e terá tomado o óleo da unção, e ungido o Lugar da Habitação, e tudo o que [está] nele, e o

santificado, e todos os seus utensílios, e ele se tornará santo; 10 e você terá ungido o altar do holocausto, e todos os seus utensílios, e santificado o altar, e o altar se tornará santíssimo; 11 e você terá ungido a pia e sua base, e a santificado. 12 E você terá trazido Arão e seus filhos para perto da entrada da Tenda do Encontro, e os terá banhado com água; 13 e você terá vestido Arão com as vestes sagradas, e o ungido, e o santificado, e ele terá agido como sacerdote para mim. 14 E farás chegar os seus filhos, e os vestirás com túnicas, 15 e os ungirás como ungiste o seu pai, e eles me servirão de sacerdotes, e a sua unção lhes será para um sacerdócio contínuo através das suas gerações · 16 E Moisés fez conforme tudo o que Yhwh lhe ordenou; assim ele fez. 17 E aconteceu que, no primeiro mês, no segundo ano, no primeiro dia do mês, o Lugar da Habitação foi levantado; 18 e Moisés levantou o Lugar da Habitação, e colocou suas bases, e colocou suas tábuas, e colocou suas barras, e levantou suas colunas, 19 e estendeu a tenda sobre o Lugar da Habitação, e colocou a cobertura da tenda sobre ela em cima, como Yhwh ordenou a Moisés. 20 E ele tomou e colocou o Testemunho na Arca, e colocou os varais sobre a Arca, e colocou a cobertura propiciatória sobre a Arca em cima; 21 e trouxe a Arca para o Lugar da Habitação, e colocou o véu da cobertura, e cobriu a Arca do Testemunho, como Yhwh ordenou a Moisés. 22 E pôs a mesa na Tenda da Reunião, ao lado da Habitação, para o norte, do lado de fora do véu, 23 e sobre ela pôs em ordem o arranjo dos pães, perante Yhwh, como Yhwh havia ordenado a Moisés. 24 E pôs o candelabro na Tenda da Reunião, em frente à mesa, ao lado da Habitação, para o sul, 25 e acendeu as lâmpadas perante Yhwh, como Yhwh havia ordenado a Moisés. 26 E pôs o altar de ouro na Tenda da Reunião, diante do véu, 27 e sobre ele fez incenso — incenso aromático — como Yhwh havia ordenado a Moisés. 28 E ele colocou a cobertura [na] entrada do Lugar da Habitação, 29 e ele colocou o altar do holocausto [na] entrada do Lugar da Habitação da Tenda do Encontro, e fez subir o holocausto sobre ele, e o presente, como Yhwh ordenou a Moisés. 30 E ele colocou a pia entre a Tenda do Encontro e o altar, e colocou água [lá] para lavar, 31 e Moisés e Arão e seus filhos lavaram suas mãos e seus pés ao mesmo tempo; 32 ao entrarem na Tenda do Encontro, e ao se aproximarem do

altar, eles se lavam, como Yhwh ordenou a Moisés. 33 E ele levantou o pátio ao redor do Lugar da Habitação, e ao redor do altar, e colocou a cobertura da porta do pátio; e Moisés completou a obra. 34 E a nuvem cobriu a Tenda do Encontro, e a glória de Yhwh encheu o Lugar da Habitação; 35 e Moisés não pôde entrar na Tenda do Encontro, porque a nuvem estava sobre ela, e a glória de Yhwh encheu o Lugar da Habitação. 36 E quando a nuvem subia do Lugar da Habitação, os filhos de Israel viajavam em todas as suas jornadas; 37 e se a nuvem não subisse, eles não viajavam, até o dia em que ela subisse. 38 Porque a nuvem de Yhwh estava sobre o Lugar da Habitação durante o dia, e havia fogo nela durante a noite, diante dos olhos de toda a casa de Israel em todas as suas jornadas.

LEVÍTICO

CAPÍTULO 1

1 Então Yhwh chamou Moisés, e falou com ele da Tenda da Reunião, dizendo: 2 “Fale aos filhos de Israel, e você lhes dirá: Qualquer homem dentre vocês, quando ele trazer uma oferta próxima a Yhwh do gado — do rebanho ou do rebanho — você trará sua oferta próxima. 3 Se sua oferta [for] um holocausto do rebanho, ele trará um macho, um perfeito, à abertura da Tenda da Reunião; ele o trará próximo ao seu prazer diante de Yhwh; 4 e ele colocará sua mão sobre a cabeça do holocausto, e ele será aceito para fazer expiação por ele; 5 e ele matará o filho do rebanho diante de Yhwh; e os filhos de Arão, os sacerdotes, trarão o sangue próximo, e aspergirão o sangue ao redor do altar, que [está] na abertura da Tenda da Reunião. 6 E ele despojou o holocausto, e o cortou em seus pedaços; 7 e os filhos de Arão, o sacerdote, puseram fogo no altar, e arranjaram lenha no fogo; 8 e os filhos de Arão, os sacerdotes, arranjaram os pedaços, com a cabeça e a gordura, sobre a lenha, que estava no fogo, que estava sobre o altar; 9 e ele lavou suas entranhas e suas pernas com água; e o sacerdote fez incenso com tudo sobre o altar, um holocausto, uma oferta queimada de fragrância refrescante a Yhwh. 10 E se sua oferta [for] do rebanho, das ovelhas ou das cabras, ele trará um macho, um

sem defeito, para holocausto, 11 e o abaterá ao lado do altar para o norte, perante Yhwh; e os filhos de Arão, os sacerdotes, aspergirão seu sangue ao redor do altar; Português 12 e cortá-lo-á em pedaços, e a sua cabeça e a sua gordura, e o sacerdote os disporá sobre a lenha que está no fogo, que está sobre o altar; 13 e lavará as entranhas e as pernas com água; e o sacerdote fará chegar tudo, e queimará incenso sobre o altar; é holocausto, oferta queimada de agradável aroma a Yhwh. 14 E se a sua oferta for holocausto de ave a Yhwh, então fará chegar a sua oferta das rolas ou dos pombinhos, 15 e o sacerdote a fará chegar ao altar, e lhe torcerá a cabeça, e fará incenso sobre o altar, e o seu sangue será torcido ao lado do altar; 16 e desviará o seu papo com as suas penas, e o lançará perto do altar, para o oriente, no lugar das cinzas; 17 e ele o fendeu com suas asas (ele não o separa), e o sacerdote o faz um incenso sobre o altar, sobre a lenha que está no fogo; é um holocausto, uma oferta queimada de aroma refrescante ao Senhor.

CAPÍTULO 2

1 “E quando alguém trazer uma oferta, um presente a Yhwh, [e] sua oferta for de farinha, então ele derramará óleo sobre ela e colocará incenso sobre ela; 2 e ele a trará aos filhos de Arão, os sacerdotes, e um [dos sacerdotes] tirará dali a plenitude de sua mão de sua farinha e de seu óleo, além de todo o seu incenso, e o sacerdote fará incenso com seu memorial sobre o altar, uma oferta de fogo de fragrância refrescante a Yhwh; 3 e o restante do presente [será] para Arão e para seus filhos, santíssimo, das ofertas de fogo de Yhwh. 4 E quando você trazer uma oferta, um presente assado em um forno, [será de] bolos sem fermento de farinha misturados com óleo, ou bolos finos sem fermento untados com óleo. 5 E se sua oferta [for] um presente [feito] na grelha, será de farinha, misturada com óleo, sem fermento; 6 Divida-o em partes, e derrame óleo sobre ele; é um presente. 7 E se a sua oferta for um presente feito na frigideira, é feita de farinha com óleo, 8 e você trazer o presente que é feito destes a Yhwh, e [alguém] o trazer perto do sacerdote, e ele o trazer perto do altar, 9 e o sacerdote levantará do presente o seu memorial, e fará incenso no altar, uma oferta queimada de fragrância refrescante a Yhwh; 10 e o restante

do presente será para Arão e para seus filhos, santíssimo, das ofertas queimadas de Yhwh. 11 Nenhum presente que você trazer perto de Yhwh é feito fermentado, pois você não faz incenso [como] uma oferta queimada a Yhwh com qualquer fermento ou qualquer mel. 12 Uma oferta de primícias — você as traz perto de Yhwh, mas elas não sobem no altar para fragrância refrescante. 13 E toda oferta — seu presente — você tempera com sal, e você não deixa o sal da aliança do seu Deus cessar do seu presente; você traz sal perto com todas as suas ofertas. 14 E se você trazer um presente de primícias perto de Yhwh, você traz o presente de suas primícias perto de espigas verdes, torradas no fogo, [grão] batido de um campo frutífero, 15 e você colocou óleo sobre ele, e colocou incenso sobre ele, [pois] é um presente; 16 e o sacerdote fez incenso com seu memorial de seu [grão] batido, e de seu óleo, além de todo o seu incenso, [como] uma oferta de fogo a Yhwh.

CAPÍTULO 3

1 “E se a sua oferta for um sacrifício de ofertas pacíficas, se ele estiver trazendo do rebanho, seja macho ou fêmea, ele trará um perfeito diante de Yhwh, 2 e ele colocará a mão sobre a cabeça da sua oferta, e o matará na entrada da Tenda do Encontro, e os filhos de Arão, os sacerdotes, aspergirão o sangue ao redor do altar. Português 3 E ele trouxe do sacrifício das ofertas pacíficas uma oferta queimada a Yhwh, a gordura que cobre as entranhas, e toda a gordura que está nas entranhas, 4 e os dois rins, e a gordura que está sobre eles, que está nos lombos, e a redundância no fígado acima dos rins - ele os desviou, 5 e os filhos de Arão fizeram disso um incenso no altar, sobre o holocausto que está sobre a lenha, que está no fogo, [como] uma oferta queimada de fragrância refrescante a Yhwh. 6 E se a sua oferta [for] do rebanho para um sacrifício de ofertas pacíficas a Yhwh, macho ou fêmea, ele trará um perfeito; Português 7 Se ele estiver trazendo uma ovelha para sua oferta, então ele a trouxe para perto de Yhwh, 8 e colocou sua mão sobre a cabeça de sua oferta, e a matou diante da Tenda do Encontro, e os filhos de Arão aspergiram seu sangue ao redor do altar. 9 E ele trouxe do sacrifício das ofertas pacíficas uma oferta queimada a Yhwh, sua gordura, toda a cauda gorda perto do osso - ele a vira

para o lado, e a gordura que está cobrindo as entranhas, e toda a gordura que [está] nas entranhas, 10 e os dois rins, e a gordura que [está] sobre eles, que [está] nos flancos, e a redundância no fígado acima dos rins - ele a vira para o lado, 11 e o sacerdote fez disso um incenso no altar [como] pão de uma oferta queimada a Yhwh. Português: 12 E se a sua oferta for uma cabra, então ele a trará diante de Yhwh, 13 e colocará a mão sobre a cabeça dela, e a matará diante da Tenda do Encontro, e os filhos de Arão aspergirão o seu sangue ao redor do altar; 14 e ele trará a sua oferta dela, uma oferta queimada a Yhwh, a gordura que cobre as entranhas, e toda a gordura que está nas entranhas, 15 e os dois rins, e a gordura que está sobre eles, que está nos flancos, e a redundância no fígado acima dos rins - ele os vira de lado, 16 e o sacerdote os fará um incenso no altar [como] pão de oferta queimada, para fragrância refrescante; toda a gordura [é] de Yhwh. 17 [Este é] um estatuto contínuo por todas as vossas gerações em todas as vossas habitações: não comereis nenhuma gordura nem sangue. ”

CAPÍTULO 4

Português 1 E Yhwh falou a Moisés, dizendo: 2 “Fale aos filhos de Israel, dizendo: Quando alguém pecar por ignorância contra qualquer um dos mandamentos de Yhwh [a respeito de coisas] que não devem ser feitas, e tiver feito [algo] contra um destes — 3 se o sacerdote que é ungido pecar de acordo com a culpa do povo, então ele trará por seu pecado que pecou um novilho, um filho do rebanho, um perfeito, a Yhwh, para uma oferta pelo pecado, 4 e ele trará o novilho para a abertura da Tenda do Encontro diante de Yhwh, e colocará sua mão sobre a cabeça do novilho, e o matará diante de Yhwh. 5 O sacerdote ungido tomará do sangue do novilho e o trará à tenda da revelação. 6 O sacerdote molhará o dedo no sangue e aspergirá o sangue sete vezes perante o Senhor, na parte da frente do véu do lugar santo. 7 O sacerdote porá do sangue nas pontas do altar do incenso aromático perante o Senhor, que está na tenda da revelação, e derramará todo o sangue do novilho na base do altar do holocausto, que está à entrada da tenda da revelação. 8 E ele levanta dela toda a gordura do novilho da oferta pelo pecado, a gordura que cobre as entranhas, e toda a gordura que está nas

entranhas, 9 e os dois rins, e a gordura que está sobre eles, que está nos flancos, e a redundância no fígado acima dos rins — ele os vira para o lado, 10 como é levantado do boi do sacrifício das ofertas pacíficas; e o sacerdote os fez um incenso sobre o altar do holocausto. 11 E a pele do novilho, e toda a sua carne, com sua cabeça, e com suas pernas, e suas entranhas, e seu esterco — 12 ele até mesmo trouxe todo o novilho para fora do acampamento, para um lugar limpo, para o lugar do derramamento das cinzas, e ele o queimou na lenha com fogo; é queimado ao lado do lugar do derramamento das cinzas. 13 E se toda a congregação de Israel errar por ignorância, e a coisa tiver sido escondida dos olhos da congregação, e eles tiverem feito [algo contra] um de todos os mandamentos de Yhwh [a respeito de coisas] que não devem ser feitas, e tiverem sido culpados; 14 quando o pecado que eles cometeram a respeito disso for conhecido, então a congregação trará um novilho, um filho do rebanho, para uma oferta pelo pecado, e eles o trouxerem diante da Tenda do Encontro; 15 e os anciãos da congregação colocarão suas mãos sobre a cabeça do novilho, diante de Yhwh, e [alguém] terá abatido o novilho diante de Yhwh. Português 16 E o sacerdote ungido trará do sangue do novilho para a tenda da congregação, 17 e o sacerdote molhará o dedo no sangue, e aspergirá sete vezes perante o Senhor, na parte da frente do véu, 18 e porá do sangue sobre as pontas do altar que está perante o Senhor, que está na tenda da congregação; e derramará todo o sangue na base do altar do holocausto, que está à entrada da tenda da congregação; 19 e tirará dele toda a sua gordura, e queimará incenso sobre o altar. 20 E fará ao novilho como fizera ao novilho da oferta pelo pecado, assim fará a ele; e o sacerdote fará expiação por eles, e lhes será perdoado; 21 e levará o novilho para fora do acampamento, e o queimará como queimou o primeiro novilho; Português: é uma oferta pelo pecado da assembléia. 22 Quando um príncipe pecar, e tiver feito [algo contra] um de todos os mandamentos de seu Deus Yhwh [a respeito de coisas] que não devem ser feitas, por ignorância, e for culpado, 23 ou seu pecado em que pecou for tornado conhecido a ele, então ele trará sua oferta, um bode, um macho, um sem defeito, 24 e ele colocará sua mão sobre a cabeça do bode, e o matará no lugar onde ele mata o

holocausto diante de Yhwh; é uma oferta pelo pecado. 25 E o sacerdote tomará com o dedo um pouco do sangue da oferta pelo pecado, e o porá sobre as pontas do altar do holocausto, e derramará o seu sangue na base do altar do holocausto, 26 e fará incenso sobre o altar com toda a sua gordura, como a gordura do sacrifício das ofertas pacíficas; e o sacerdote fará expiação por ele por causa do seu pecado, e ele será perdoado. Português 27 E se qualquer pessoa do povo da terra pecar por ignorância, fazendo [algo contra] um dos mandamentos de Yhwh [a respeito de coisas] que não devem ser feitas, e for culpado, 28 ou seu pecado que cometeu for tornado conhecido a ele, então ele trará sua oferta, um cabrito, um perfeito, uma fêmea, pelo seu pecado que cometeu, 29 e ele colocará sua mão sobre a cabeça da oferta pelo pecado, e a matará no lugar do holocausto. 30 E o sacerdote tomará do seu sangue com o dedo, e o colocará sobre os chifres do altar do holocausto, e ele derramará todo o seu sangue na fundação do altar, 31 e ele retirará toda a sua gordura, como a gordura foi retirada do sacrifício das ofertas pacíficas, e o sacerdote fará incenso no altar para fragrância refrescante a Yhwh; Português e o sacerdote fez expiação por ele, e isso lhe foi perdoado. 32 E se ele trouxer uma ovelha [para] sua oferta, uma fêmea para uma oferta pelo pecado, ele trouxe uma sem defeito, 33 e ele colocou sua mão sobre a cabeça da oferta pelo pecado, e a abateu para uma oferta pelo pecado no lugar onde ele abate o holocausto. 34 E o sacerdote tomou do sangue da oferta pelo pecado com seu dedo, e o colocou sobre os chifres do altar do holocausto, e ele derramou todo o seu sangue na fundação do altar, 35 e ele desviou toda a sua gordura, como a gordura da ovelha é desviada do sacrifício das ofertas pacíficas, e o sacerdote as fez um incenso no altar, de acordo com as ofertas queimadas de Yhwh, e o sacerdote fez expiação por ele, por seu pecado que ele pecou, e isso lhe foi perdoado.

CAPÍTULO 5

Português 1 “E quando uma pessoa peca, e ouve a voz de um juramento, e é testemunha, ou vê, ou sabe — se não o declara, então leva sobre si a sua iniquidade. 2 Ou quando uma pessoa se aproxima de algo imundo, ou de uma carcaça de um animal imundo,

ou de uma carcaça de gado imundo, ou de uma carcaça de uma criatura imunda e abundante, e isso lhe é oculto, então ela é imunda e culpada; 3 ou quando se aproxima da imundícia do homem, mesmo de qualquer de suas imundícias pelas quais ele é imundo, e isso lhe é oculto, e ele sabe, então ele é culpado. 4 Ou quando uma pessoa jura, falando injustamente com os lábios para fazer o mal, ou para fazer o bem, mesmo qualquer coisa que o homem fala injustamente com um juramento, e isso lhe é oculto — quando ele sabe, então ele é culpado de uma destas coisas; Português 5 E quando ele for culpado de uma destas coisas, ele confessará o que cometeu, 6 e trará sua oferta pela culpa a Yhwh pelo pecado que cometeu, uma fêmea do rebanho, um cordeiro ou um cabrito, para oferta pelo pecado, e o sacerdote fará expiação por ele por causa do seu pecado. 7 E se sua mão não alcançar a suficiência de um cordeiro, então ele trará sua oferta pela culpa — aquele que pecou — duas rolas ou dois pombinhos a Yhwh, um para oferta pelo pecado e outro para holocausto; Português 8 e os trouxe ao sacerdote, e trouxe o que é primeiro para uma oferta pelo pecado, e torceu a cabeça do pescoço, e não o separou, 9 e aspergiu do sangue da oferta pelo pecado na lateral do altar, e o que resta do sangue é torcido na fundação do altar; é uma oferta pelo pecado. 10 E ele fará do segundo um holocausto, de acordo com a ordenança, e o sacerdote fez expiação por ele por causa do seu pecado que ele cometeu, e ele foi perdoado. 11 E se a sua mão não alcançar duas rolas, ou dois pombinhos, então ele trará sua oferta - aquele que pecou - um décimo de um efa de farinha para uma oferta pelo pecado; Português Ele não coloca óleo sobre ele, nem coloca incenso sobre ele, pois é uma oferta pelo pecado, 12 e ele o traz ao sacerdote, e o sacerdote toma um punhado dele da plenitude de sua mão - seu memorial - e faz incenso no altar, de acordo com as ofertas queimadas de Yhwh; é uma oferta pelo pecado. 13 E o sacerdote faz expiação por ele, pelo seu pecado que ele pecou contra um destes, e ele é perdoado, e [o restante] é para o sacerdote, como o presente. Português 14 E Yhwh fala a Moisés, dizendo: 15 “Quando uma pessoa comete uma transgressão, e pecou por ignorância contra as coisas sagradas de Yhwh, então ele trouxe sua oferta pela culpa a Yhwh, um carneiro, um perfeito, do

rebanho, na sua avaliação [em] prata - siclos pelo siclo do lugar santo - para uma oferta pela culpa. 16 E o que ele pecou contra a coisa sagrada ele reembolsa, e está adicionando a ele seu quinto, e o deu ao sacerdote, e o sacerdote faz expiação por ele com o carneiro da oferta pela culpa, e ele foi perdoado. 17 E quando qualquer pessoa peca, e fez [algo contra] um de todos os mandamentos de Yhwh [a respeito das coisas] que não devem ser feitas, e não sabia, então ele é culpado, e carrega sua iniquidade. 18 Então ele trará um carneiro, um perfeito, do rebanho, conforme a sua avaliação, como oferta pela culpa, ao sacerdote; e o sacerdote fará expiação por ele, pela sua ignorância, na qual errou e não soube, e isso lhe será perdoado; 19 é uma oferta pela culpa; ele certamente foi culpado diante de Yhwh. ”

CAPÍTULO 6

1 E Yhwh fala a Moisés, dizendo: 2 “Quando alguém pecar, e tiver cometido uma transgressão contra Yhwh, e tiver mentido ao seu próximo a respeito de um depósito, ou a respeito de comunhão, ou a respeito de roubo violento, ou tiver oprimido seu próximo; 3 ou tiver encontrado uma coisa perdida, e tiver mentido a respeito dela, e tiver jurado uma falsidade, a respeito de uma de todas [essas] coisas que o homem faz, pecando nelas: 4 então, quando ele pecar e for culpado, ele terá devolvido o despojo que ele violentamente tomou, ou a coisa que ele obteve por opressão, ou o depósito que foi depositado com ele, ou a coisa perdida que ele encontrou; 5 ou tudo aquilo a respeito do qual ele jura falsamente, ele até mesmo o reembolsou em seu principal, e ele está adicionando a ele seu quinto; ele o dá àquele de quem é no dia de sua oferta pela culpa. Português 6 E ele traz sua oferta pela culpa a Yhwh, um carneiro, um perfeito, do rebanho, na sua avaliação, para uma oferta pela culpa, ao sacerdote, 7 e o sacerdote fez expiação por ele diante de Yhwh, e foi perdoado, a respeito de uma coisa de tudo o que ele fez, por ser culpado nisso. ” 8 E Yhwh fala a Moisés, dizendo: 9 “Ordena a Arão e a seus filhos, dizendo: Esta [é] uma lei do holocausto: o holocausto na [pilha] ardente [permanece] no altar toda a noite até a manhã, e o fogo do altar está queimando sobre ele. 10 E o sacerdote vestirá sua longa túnica de linho fino, e colocará suas

calças de linho fino sobre sua carne, e levantará as cinzas que o fogo consome com o holocausto no altar, e as colocará perto do altar; 11 e ele tirou suas vestes, e vestiu outras vestes, e trouxe as cinzas para fora do acampamento, para um lugar limpo. 12 E o fogo no altar está queimando sobre ele, não se apaga, e o sacerdote queimou lenha sobre ele manhã após manhã, e dispôs o holocausto sobre ele, e fez incenso sobre ele [com] a gordura das ofertas pacíficas; 13 o fogo está continuamente queimando sobre o altar, não se apaga. 14 E esta [é] uma lei do presente: os filhos de Arão o trouxeram diante de Yhwh para a frente do altar, 15 e [um] levantou dele com a mão da farinha do presente, e do seu óleo, e todo o incenso que [está] sobre o presente, e fez incenso no altar de fragrância refrescante - seu memorial a Yhwh. 16 E Arão e seus filhos comeram o restante dele; Português: é comida [com] coisas sem fermento em um lugar santo — eles o comem no pátio da Tenda do Encontro. 17 Não é assado [com] nada fermentado; eu o dei [por] sua porção das minhas ofertas queimadas; é santíssimo, como a oferta pelo pecado e como a oferta pela culpa. 18 Todo macho entre os filhos de Arão o comerá — um estatuto contínuo por todas as suas gerações, das ofertas queimadas de Yhwh. Tudo o que vier contra eles é santo. ” 19 E Yhwh falou a Moisés, dizendo: 20 “Esta [é] uma oferta de Arão e de seus filhos, que eles trazem perto de Yhwh no dia em que ele for ungido: um décimo do efa de farinha [para] um presente contínuo, metade dele pela manhã e metade à tarde; 21 é feito em uma grelha com óleo — você o traz mexido; Português: você traz pedaços assados do presente perto [para] uma fragrância refrescante para Yhwh. 22 E o sacerdote que é ungido em seu lugar, dentre seus filhos, faz isso; [é] um estatuto contínuo de Yhwh; é completamente queimado como incenso; 23 e todo presente de um sacerdote é um holocausto inteiro; não é comida. ” 24 E Yhwh fala a Moisés, dizendo: 25 “Fale a Arão e a seus filhos, dizendo: Esta [é] uma lei da oferta pelo pecado: no lugar onde o holocausto é abatido, a oferta pelo pecado é abatida diante de Yhwh; é santíssima. 26 O sacerdote que faz expiação com ela a come; é comida em um lugar santo, no pátio da Tenda do Encontro; 27 Tudo o que tocar na sua carne é santo, e quando [qualquer] do seu sangue for aspergido na vestimenta, aquilo sobre o qual for

aspergido você lava no lugar santo; 28 e um vaso de barro no qual ele é fervido é quebrado, e se for fervido em um vaso de bronze, então é esfregado e enxaguado com água. 29 Todo homem entre os sacerdotes o come — ele [é] santíssimo; 30 e nenhuma oferta pelo pecado, [qualquer] cujo sangue é trazido para a Tenda do Encontro para fazer expiação no lugar santo, é comida; é queimada com fogo.

CAPÍTULO 7

1 “E esta [é] uma lei da oferta pela culpa: é santíssima; 2 no lugar onde eles abatem o holocausto, eles abatem a oferta pela culpa, e ele asperge seu sangue sobre o altar ao redor, 3 e ele traz toda a sua gordura, a cauda gorda, e a gordura que cobre as entranhas, 4 e os dois rins, e a gordura que está sobre eles, que está nos flancos, e a redundância no fígado acima dos rins - ele os vira de lado; 5 e o sacerdote os fez um incenso sobre o altar, uma oferta queimada a Yhwh; é uma oferta pela culpa. 6 Todo homem entre os sacerdotes a come; é comida em um lugar santo - é santíssima; 7 como [é] uma oferta pelo pecado, assim [é] uma oferta pela culpa; uma lei [é] para eles; o sacerdote que faz expiação por ela - é seu. Português 8 E o sacerdote que trouxe o holocausto de qualquer homem, a pele do holocausto que ele trouxe, é do sacerdote, seu próprio; 9 e todo presente que for assado no forno, e tudo feito na frigideira, e na grelha, [é] do sacerdote que o está trazendo; é seu; 10 e todo presente, misturado com óleo ou seco, é para todos os filhos de Arão - um como o outro. 11 E esta [é] uma lei do sacrifício das ofertas pacíficas que [alguém] traz a Yhwh: 12 se ele o trouxe para uma oferta de ação de graças, então ele trouxe com o sacrifício de oferta de ação de graças bolos ázimos misturados com óleo, e bolos finos ázimos untados com óleo, e bolos de farinha mexida misturados com óleo; 13 além dos bolos, ele traz pão fermentado perto [com] sua oferta, além do sacrifício de oferta de ação de graças de suas ofertas pacíficas; 14 e ele trouxe um [bolo] de cada oferta [como] uma oferta elevada a Yhwh para o sacerdote que está aspergindo o sangue das ofertas pacíficas; é para ele; 15 quanto à carne do sacrifício da oferta de gratidão de suas ofertas pacíficas, ela é comida no dia de sua oferta; ele não deixa dela até pela manhã. 16 E se o sacrifício de sua oferta [for] um voto ou oferta

voluntária, ele é comido no dia em que ele traz seu sacrifício; e no dia seguinte o restante dele também é comido; 17 e o restante da carne do sacrifício é queimado com fogo no terceiro dia; 18 e se alguma parte da carne do sacrifício de suas ofertas pacíficas for comida no terceiro dia, não é agradável; não é contada para aquele que a está trazendo; é uma abominação, e a pessoa que está comendo dela leva sua iniquidade. 19 E a carne que vier contra qualquer coisa imunda não será comida; é queimada com fogo; quanto à carne, todo limpo come da carne; 20 e a pessoa que comer da carne do sacrifício das ofertas pacíficas que [são] de Yhwh, e sua imundícia [está] sobre ele, na verdade, essa pessoa foi cortada de seu povo. 21 E quando uma pessoa vier contra qualquer coisa imunda, da imundícia do homem, ou da imundícia dos animais, ou de qualquer criatura imunda e tiver comido da carne do sacrifício das ofertas pacíficas que [são] de Yhwh, na verdade, essa pessoa foi cortada de seu povo. ” 22 E Yhwh falou a Moisés, dizendo: 23 “Fale aos filhos de Israel, dizendo: Vocês não comerão gordura de boi, ovelha e cabra; 24 e a gordura de uma carcaça, e a gordura de uma coisa rasgada, é preparada para qualquer trabalho, mas você certamente não comerá; 25 porque qualquer um que comer a gordura do animal, do qual [alguém] traz perto [como] uma oferta de fogo a Yhwh, na verdade, a pessoa que come [isso] foi cortada do seu povo. 26 E você não comerá nenhum sangue em todas as suas habitações, de ave ou de animal; 27 qualquer pessoa que comer qualquer sangue, na verdade, essa pessoa foi cortada do seu povo. ” 28 E Yhwh fala a Moisés, dizendo: 29 “Fale aos filhos de Israel, dizendo: Aquele que está trazendo o sacrifício de suas ofertas pacíficas perto de Yhwh traz sua oferta a Yhwh do sacrifício de suas ofertas pacíficas; 30 suas próprias mãos trazem as ofertas queimadas de Yhwh; Português A gordura ao lado do peito — ele a traz com o peito para movê-la [como] uma oferta movida diante de Yhwh. 31 E o sacerdote fez incenso com a gordura no altar, e o peito foi de Arão e de seus filhos; 32 e você dá a perna direita ao sacerdote [como] uma oferta elevada dos sacrifícios de suas ofertas pacíficas; 33 aquele dos filhos de Arão que está trazendo o sangue das ofertas pacíficas e a gordura perto — a perna direita é uma porção para ele. 34 Pois eu tomei o peito da oferta movida e a perna

da oferta elevada dos filhos de Israel, dos sacrifícios de suas ofertas pacíficas, e os dou a Arão, o sacerdote, e a seus filhos, por um estatuto contínuo, dos filhos de Israel. ^{Português} 35 Esta é uma porção ungida para Arão, e uma porção ungida para seus filhos, das ofertas queimadas de Yhwh, no dia em que ele os trouxer para atuarem como sacerdotes de Yhwh, 36 que Yhwh ordenou que lhes fosse dada dentre os filhos de Israel, no dia em que Ele os ungiu — um estatuto contínuo por suas gerações. 37 Esta é a lei para o holocausto, para o presente, e para a oferta pelo pecado, e para a oferta pela culpa, e para as consagrações, e para o sacrifício das ofertas pacíficas, 38 que Yhwh ordenou a Moisés no Monte Sinai, no dia em que Ele ordenou aos filhos de Israel que trouxessem suas ofertas a Yhwh, no deserto do Sinai.

CAPÍTULO 8

1 E Yhwh falou a Moisés, dizendo: 2 “Leve Arão e seus filhos com ele, e as vestes, e o óleo da unção, e o novilho da oferta pelo pecado, e os dois carneiros, e a cesta de coisas sem fermento, 3 e reúna toda a congregação à abertura da Tenda do Encontro.” 4 E Moisés fez como Yhwh lhe ordenou, e a congregação se reuniu à abertura da Tenda do Encontro, 5 e Moisés disse à congregação: “Esta [é] a coisa que Yhwh ordenou que se fizesse. ^{Português} 6 E Moisés fez chegar Arão e seus filhos, e os banhou com água, 7 e vestiu-o com a túnica, e cingiu-o com o cinto, e o vestiu com o manto superior, e pôs sobre ele o éfode, e cingiu-o com o cinto do éfode, e o atou a ele com ele, 8 e pôs sobre ele o peitoral, e pôs as Luzes e as Perfeições no peitoral, 9 e pôs o turbante em sua cabeça, e pôs a flor de ouro da coroa sagrada no turbante, em direção à frente de sua face, como Yhwh ordenou a Moisés. 10 E Moisés tomou o óleo da unção, e ungiu o Lugar da Habitação, e tudo o que nele havia, e os santificou; 11 e aspergiu dele sobre o altar sete vezes, e ungiu o altar, e todos os seus utensílios, e a pia, e sua base, para santificá-los; 12 e ele derrama do óleo da unção sobre a cabeça de Arão, e o unge para santificá-lo. 13 E Moisés faz os filhos de Arão se aproximarem, e os veste [com] túnicas, e os cinge [com] cintos, e lhes amarra gorros, como Yhwh ordenou a Moisés. 14 E ele traz o novilho da oferta pelo pecado, e Arão põe —

seus filhos também — suas mãos sobre a cabeça do novilho da oferta pelo pecado, 15 e [um] mata, e Moisés toma o sangue, e o coloca [com] seu dedo ao redor dos chifres do altar, e purifica o altar, e ele derrama o sangue na fundação do altar, e o santifica, para fazer expiação sobre ele. 16 E ele toma toda a gordura que está sobre as entranhas, e a redundância sobre o fígado, e os dois rins, e sua gordura, e Moisés faz incenso sobre o altar, 17 e o novilho, e sua pele, e sua carne, e seu esterco, ele queimou com fogo, do lado de fora do acampamento, como YHWH ordenou a Moisés. 18 E ele traz o carneiro do holocausto para perto, e Arão e seus filhos colocam suas mãos sobre a cabeça do carneiro, 19 e [um] mata, e Moisés asperge o sangue ao redor do altar; 20 e ele corta o carneiro em seus pedaços, e Moisés faz incenso com a cabeça, e os pedaços, e a gordura, 21 e ele lava as entranhas e as pernas com água, e Moisés faz incenso com todo o carneiro sobre o altar; é um holocausto para fragrância refrescante; Português: é uma oferta de fogo a Yhwh, como Yhwh ordenou a Moisés. 22 E ele traz o segundo carneiro, um carneiro das consagrações, e Arão e seus filhos colocam suas mãos sobre a cabeça do carneiro, 23 e [um] mata, e Moisés toma de seu sangue, e coloca [ele] na ponta da orelha direita de Arão, e no polegar de sua mão direita, e no dedão do seu pé direito; 24 e ele traz os filhos de Arão, e Moisés coloca do sangue na ponta de sua orelha direita, e no polegar de sua mão direita, e no dedão do seu pé direito. E Moisés asperge o sangue ao redor do altar, 25 e toma a gordura, e a cauda gorda, e toda a gordura que [está] nas entranhas, e a redundância no fígado, e os dois rins, e sua gordura, e a perna direita; 26 E do cesto de coisas sem fermento, que está diante de Yhwh, ele tomou um bolo sem fermento, e um bolo de pão azeitado, e um bolo fino, e os colocou sobre a gordura, e sobre a perna direita; 27 E ele colocou tudo nas mãos de Arão, e nas mãos de seus filhos, e os moveu [como] uma oferta movida diante de Yhwh. 28 E Moisés os tirou de suas mãos, e fez incenso sobre o altar, sobre o holocausto — são consagrações para aroma refrescante; é uma oferta queimada a Yhwh; 29 E Moisés tomou o peito, e o moveu [como] uma oferta movida diante de Yhwh; foi para Moisés por uma porção do carneiro das consagrações, como Yhwh ordenou a Moisés. 30 Então Moisés

tomou do óleo da unção e do sangue que estava sobre o altar e os aspergiu sobre Arão, sobre suas vestes, e sobre seus filhos, e sobre as vestes de seus filhos com ele, e santificou Arão, suas vestes, e seus filhos, e as vestes de seus filhos com ele. 31 Então Moisés disse a Arão e a seus filhos: “ Cozinhem a carne na abertura da Tenda do Encontro, e ali a comerão, e o pão que está no cesto das consagrações, como ordenei, dizendo: Arão e seus filhos o comerão. 32 E o restante da carne e do pão queimarás no fogo; 33 e não sairás da abertura da Tenda do Encontro por sete dias, até o dia da plenitude, os dias da tua consagração; por sete dias ele consagra a tua mão; 34 como fez neste dia, Yhwh ordenou que se fizesse, para fazer expiação por ti; 35 e permanecereis à entrada da Tenda da Reunião dia e noite por sete dias, e guardareis a ordenança de Yhwh, e não morrereis, porque assim me foi ordenado. 36 E Arão fez — também seus filhos — todas as coisas que Yhwh ordenou pela mão de Moisés.

CAPÍTULO 9

Português 1 E aconteceu que no oitavo dia, Moisés chamou Arão e seus filhos, e os anciãos de Israel, 2 e disse a Arão: ^{Toma} para ti um bezerro, filho do rebanho, para oferta pelo pecado, e um carneiro para holocausto, perfeitos, e traze-os diante de Yhwh. 3 E fales aos filhos de Israel, dizendo: Toma um bode para oferta pelo pecado, e um bezerro, e um cordeiro, filhos de um ano, perfeitos, para holocausto, 4 e um novilho e um carneiro para ofertas pacíficas, para sacrificar diante de Yhwh, e um presente misturado com óleo; porque hoje Yhwh te apareceu. ” 5 E eles tomaram o que Moisés ordenou para a frente da Tenda do Encontro, e toda a congregação se aproximou e ficou diante de Yhwh; 6 e Moisés disse: “ Esta é a coisa que Yhwh ordenou; faça [isso], e a glória de Yhwh aparecerá para você. ” 7 E Moisés disse a Arão: “ Aproxime-se do altar, e faça sua oferta pelo pecado, e seu holocausto, e faça expiação por si mesmo, e pelo povo, e faça a oferta do povo, e faça expiação por eles, como Yhwh ordenou. ” 8 E Arão se aproximou do altar, e matou o bezerro da oferta pelo pecado, que [é] para si mesmo; 9 e os filhos de Arão trouxeram o sangue perto dele, e ele molhou seu dedo no sangue, e colocou [ele] nas pontas do altar, e ele derramou o

sangue na fundação do altar; 10 e a gordura, e os rins, e a redundância do fígado, da oferta pelo pecado, ele fez incenso sobre o altar, como Yhwh ordenou a Moisés; 11 e queimou a carne e a pele com fogo, do lado de fora do acampamento. 12 E ele matou o holocausto, e os filhos de Arão apresentaram o sangue a ele, e ele o aspergiu ao redor do altar; 13 e eles apresentaram o holocausto a ele, por seus pedaços, e a cabeça, e ele fez incenso no altar; 14 e ele lavou as entranhas e as pernas, e fez incenso para o holocausto no altar. 15 E ele trouxe a oferta do povo para perto, e tomou o bode da oferta pelo pecado que [é] para o povo, e o matou, e fez uma oferta pelo pecado, como o primeiro; 16 e ele trouxe o holocausto para perto, e o fez, de acordo com a ordenança; 17 e ele trouxe o presente para perto, e encheu a palma da mão com ele, e fez incenso no altar, além do holocausto da manhã. 18 E ele abateu o novilho e o carneiro, um sacrifício das ofertas pacíficas, que [são] para o povo, e os filhos de Arão apresentaram o sangue a ele (e ele o aspergiu ao redor do altar), 19 e a gordura do novilho, e do carneiro, a cauda gorda, e a cobertura [das entranhas], e os rins, e a redundância no fígado, 20 e eles colocaram a gordura sobre os peitos, e ele fez incenso com a gordura sobre o altar; 21 e Arão moveu os peitos e a perna direita [como] uma oferta movida diante de Yhwh, como Ele ordenou a Moisés. 22 E Arão levantou a mão em direção ao povo, e os abençoou, e desceu de fazer a oferta pelo pecado, e o holocausto, e as ofertas pacíficas. 23 Então Moisés e Arão entraram na Tenda do Encontro, e eles saíram e abençoaram o povo, e a glória de Yhwh apareceu a todo o povo; 24 então saiu fogo de diante de Yhwh, e consumiu o holocausto e a gordura sobre o altar; e todo o povo viu, e clamou em alta voz, e caiu sobre seus rostos.

CAPÍTULO 10

1 E os filhos de Arão, Nadabe e Abiú, cada um toma seu incensário, e põe fogo neles, e põe incenso sobre ele, e traz fogo estranho perto diante de Yhwh, o que Ele não lhes ordenou; 2 e fogo sai de diante de Yhwh e os consome, e eles morrem diante de Yhwh. 3 E Moisés disse a Arão: “ É o que Yhwh falou, dizendo: Por aqueles que se aproximam de mim eu sou santificado, e na face de todo o

povo eu sou honrado”; e Arão fica em silêncio. 4 E Moisés chama Misael e Elzafã, filhos de Uziel, tio de Arão, e diz-lhes: “Aproximem-se, levem seus irmãos da frente do lugar santo para fora do acampamento”; 5 e eles se aproximam, e os levam em suas capas para fora do acampamento, como Moisés falou. 6 E Moisés disse a Arão e seus filhos, a Eleazar e a Itamar: “Não descubram suas cabeças, e não rasguem suas vestes, para que não morram, e Ele está irado com toda a congregação; quanto a seus irmãos, toda a casa de Israel, eles lamentam o incêndio que Yhwh acendeu; 7 e vocês não saiam da abertura da Tenda do Encontro, para que não morram, pois o óleo da unção de Yhwh [está] sobre vocês”; e eles fazem de acordo com a palavra de Moisés. 8 E Yhwh fala a Arão, dizendo: 9 “Vocês não beberão vinho e bebida forte, vocês e seus filhos com vocês, ao entrarem na Tenda do Encontro, e vocês não morrerão - um estatuto contínuo por todas as suas gerações, 10 para fazer separação entre o santo e o comum, e entre o impuro e o puro; 11 e para ensinar aos filhos de Israel todos os estatutos que Yhwh lhes falou pela mão de Moisés. ^{Português} 12 Então Moisés falou a Arão e seus filhos, a Eleazar e a Itamar, que restaram: “Tomai o presente que sobrou das ofertas queimadas de Yhwh, e comei-o sem fermento perto do altar, porque é santíssimo, 13 e o comereis no lugar santo, porque é a vossa porção, e a porção de vossos filhos, das ofertas queimadas de Yhwh; porque assim me foi ordenado. 14 E comereis o peito da oferta movida e a perna da oferta alçada em lugar limpo, vós, e vossos filhos, e vossas filhas convosco; eles foram dados por vossa porção e pela porção de vossos filhos, dos sacrifícios de ofertas pacíficas dos filhos de Israel; 15 A perna da oferta alçada, e o peito da oferta movida, além das ofertas queimadas da gordura, eles trazem para mover [como] uma oferta movida diante de Yhwh, e será para você e para seus filhos com você, por um estatuto contínuo, como Yhwh ordenou. ” 16 Então Moisés buscou diligentemente o bode da oferta pelo pecado, e eis que ele foi queimado, e ele está irado contra Eleazar e contra Itamar, filhos de Arão, que são deixados, dizendo: 17 “Por que vocês não comeram a oferta pelo pecado no lugar santo, pois ela [é] santíssima — e Ele a deu a vocês para tirar a iniquidade da congregação, para fazer expiação por eles diante de Yhwh ? 18 ^{Eis}

que seu sangue não foi trazido para dentro do lugar santo; comendo vocês, comam-no no lugar santo, como eu ordenei. ” 19 E Arão disse a Moisés: “ Eis que hoje trouxeram a sua oferta pelo pecado e o seu holocausto diante de Yhwh; e [coisas] como estas me vêm ao encontro, contudo hoje comi uma oferta pelo pecado; é isto bom aos olhos de Yhwh? ” 20 E Moisés ouviu, e foi bom aos seus olhos.

CAPÍTULO 11

1 E Yhwh falou a Moisés e a Arão, dizendo-lhes: 2 “Fala aos filhos de Israel, dizendo: Este é o animal que comereis de todos os animais que há na terra: 3 qualquer que tenha casco fendido, e fenda a fenda dos cascos, e rumine, entre os animais, o comereis. 4 Somente isto não comereis, dos que ruminam, e dos que têm casco fendido: o camelo, embora rumine, mas o casco não se fende, é imundo para vós; 5 e o damilho, embora rumine, mas o casco não se fende, é imundo para vós; 6 e a lebre, embora rumine, mas o casco não se fende, é imundo para vós; 7 E a porca, embora tenha o casco fendido e a unha fendida, mas não rumina, é imunda para vocês. 8 Não comam da carne deles, e não toquem nos seus cadáveres, são imundos para vocês. 9 Isso vocês comem de tudo o que há nas águas: tudo o que tem barbatanas e escamas nas águas, nos mares e nos riachos, esses vocês comem; 10 E tudo o que não tem barbatanas e escamas nos mares e nos riachos, de qualquer criatura abundante das águas, e de qualquer criatura que vive, que está nas águas, são uma abominação para vocês; 11 Na verdade, são uma abominação para vocês; vocês não comem da carne deles, e detestam os seus cadáveres. 12 Tudo o que não tem barbatanas e escamas nas águas, é uma abominação para vocês. 13 E estas aves detestais, não se comem, são abominação: a águia, o abutre barbudo, a águia-pesqueira, 14 o milhafre, o falcão segundo a sua espécie, 15 todo corvo segundo a sua espécie, 16 o avestruz, o noitibó, a gaivota, o gavião **SEGUNDO A SUA ESPÉCIE, 17 O MOCHO, O CORVO-** marinho , a coruja-grande, 18 a galinha-d'água, o pelicano, o abutre-do-Egipto, 19 a cegonha, a garça segundo a sua espécie, a poupa e o morcego. 20 Toda criatura que voa e anda sobre quatro [patas] é para vós uma abominação. 21 Somente isto comereis de qualquer coisa que voa, que anda sobre quatro, que

tem pernas acima dos pés, para se mover com elas sobre a terra; 22 estes deles comereis: o gafanhoto segundo a sua espécie, e o gafanhoto calvo segundo a sua espécie, e o grilo segundo a sua espécie, e o gafanhoto segundo a sua espécie; 23 e toda coisa que voa, que tem quatro pés — é uma abominação para vós. 24 E sereis imundos por estes; qualquer um que se aproximar dos seus cadáveres será imundo até à tarde; 25 e qualquer um que levantar dos seus cadáveres lavará as suas vestes, e será imundo até à tarde — 26 até mesmo todo animal que tem casco fendido, e não tem casco fendido, e não ruma — eles são imundos para vós; qualquer um que se aproximar deles será imundo. 27 E tudo o que anda sobre as patas, entre todos os animais que andam sobre quatro, eles [são] imundos para vocês; qualquer um que se aproximar de seus cadáveres será imundo até a tarde; 28 e aquele que levantar seus cadáveres lavará suas vestes e será imundo até a tarde; eles [serão] imundos para vocês. 29 E este [é] o imundo para vocês entre as coisas abundantes que estão abundantes na terra: a doninha, e o muroide, e a tartaruga [[[ou](#) lagarto grande]] segundo a sua espécie, 30 e a lagartixa [[[ou](#) furão]] , e o camaleão, e o lagarto, e o caracol, e a toupeira; 31 estes [são] os imundos para vocês entre todos os que estão abundantes; qualquer um que se aproximar deles em sua morte será imundo até a tarde. 32 E qualquer coisa sobre a qual qualquer um deles cair, em sua morte, é imunda, de qualquer vaso de madeira ou de roupa ou de pele ou de saco, qualquer vaso em que se faz trabalho é trazido à água, e tem sido imundo até a tarde, então tem sido limpo; 33 e qualquer vaso de barro, no meio do qual [qualquer] deles cair, tudo o que [está] no meio dele é imundo, e você o quebra. 34 De toda a comida que é comida, aquela sobre a qual vem [tal] água, é imunda, e toda bebida que é bebida em qualquer [tal] vaso é imunda; 35 e qualquer coisa sobre a qual [qualquer] de seus cadáveres cai é imunda; forno ou panelas duplas, é quebrado, eles [são] imundos, na verdade, eles são imundos para vocês. 36 Somente uma fonte ou poço, uma coleção de água, é limpo, mas o que está chegando contra seus cadáveres é imundo; 37 e quando [qualquer] de seus cadáveres cair sobre qualquer semente semeada que é semeada — ela [é] limpa; 38 e quando a água é colocada sobre a semente, e [qualquer] de

seus cadáveres cair sobre ela — ela [é] imunda para vocês. 39 E quando qualquer um dos animais que são para alimento para vocês morrer, aquele que estiver chegando perto de seu cadáver será imundo até a tarde; 40 e aquele que estiver comendo de seu cadáver lavará suas vestes, e será imundo até a tarde; e aquele que estiver levantando seu cadáver lavará suas vestes, e será imundo até a tarde. 41 E toda coisa que está fervilhando na terra é uma abominação, não é comido; 42 qualquer coisa que anda sobre a barriga, e qualquer coisa que anda sobre quatro, para todo multiplicador de pés, para toda coisa que está fervilhando na terra — vocês não os comerão, porque eles [são] uma abominação; 43 Não vos torneis abomináveis com nenhuma coisa que se move abundantemente, nem vos torneis imundos com elas, de modo que tendes sido imundos com elas. 44 Porque eu sou vosso Deus Yhwh, e vos santificastes, e tendes sido santos, porque eu sou santo; e não contaminais as vossas pessoas com nenhuma coisa que se move abundantemente na terra; 45 porque eu sou Yhwh que vos faço subir da terra do Egito para me tornar vosso Deus; e tendes sido santos, porque eu sou santo. 46 Esta é uma lei dos animais, e das aves, e de toda criatura vivente que se move nas águas, e de toda criatura que se move abundantemente na terra, 47 para fazer separação entre o imundo e o puro, e entre o animal que se come, e o animal que não se come. ”

CAPÍTULO 12

1 E Yhwh falou a Moisés, dizendo: 2 “Fala aos filhos de Israel, dizendo: Uma mulher quando der semente, e tiver dado à luz um macho, então ela será imunda [por] sete dias; ela será imunda de acordo com os dias de separação por sua doença; 3 e no oitavo dia a carne do seu prepúcio será circuncidada; 4 e ela permanecerá no sangue de sua purificação [por] trinta e três dias; ela não entrará em nenhuma coisa sagrada, e ela não entrará no santuário, até a plenitude dos dias de sua purificação. 5 E se ela tiver uma fêmea, então ela será imunda [por] duas semanas, como em sua separação; e ela permanecerá no sangue de sua purificação [por] sessenta e seis dias. Português 6 E na plenitude dos dias da sua purificação por filho ou por filha, ela trará um cordeiro, um filho de

um ano, para holocausto, e um pombo jovem ou uma rola para oferta pelo pecado, à abertura da Tenda da Reunião, ao sacerdote; 7 e ele o trará diante de Yhwh, e fará expiação por ela, e ela será purificada da fonte do seu sangue; esta [é] a lei daquela que está dando à luz, no que diz respeito a um macho ou a uma fêmea. 8 E se a sua mão não achar a suficiência de uma ovelha, então ela tomará duas rolas ou dois pombinhos, um para holocausto e outro para oferta pelo pecado, e o sacerdote fará expiação por ela, e ela será purificada. ”

CAPÍTULO 13

Português 1 E Yhwh falou a Moisés e a Arão, dizendo: 2 “Quando um homem tiver uma elevação, ou crosta, ou mancha brilhante na pele de sua carne, e se tornar uma praga leprosa na pele de sua carne, então ele será levado a Arão, o sacerdote, ou a um de seus filhos, os sacerdotes; 3 e o sacerdote tiver visto a praga na pele da carne, e o cabelo na praga se tornou branco, e a aparência da praga [é] mais profunda do que a pele de sua carne - é uma praga de lepra, e o sacerdote o tiver visto, e o tiver declarado impuro. 4 E se a mancha brilhante for branca na pele de sua carne, e sua aparência não for mais profunda do que a pele, e seu cabelo não se tornou branco, então o sacerdote encerrará [aquele que tem] a praga [por] sete dias. 5 E o sacerdote o viu no sétimo dia, e eis que a praga estava em seus olhos, a praga não se espalhou na pele, e o sacerdote o encerrou por sete dias. 6 E o sacerdote o viu no segundo sétimo dia, e eis que a praga desapareceu, e a praga não se espalhou na pele, e o sacerdote o declarou limpo; é uma crosta, e ele lavou suas vestes, e ficou limpo. 7 E se a crosta se espalhar muito na pele, depois que ele for visto pelo sacerdote para sua purificação, então ele foi visto uma segunda vez pelo sacerdote; 8 e o sacerdote viu, e eis que a crosta se espalhou na pele, e o sacerdote o declarou impuro; é lepra. Português 9 Quando uma praga de lepra estiver em um homem, então ele será levado ao sacerdote, 10 e o sacerdote verá, e eis que há um inchaço branco na pele, e ele tornou o cabelo branco, e uma vivificação de carne viva [está] no inchaço - 11 é uma lepra antiga na pele de sua carne, e o sacerdote o declarou imundo; ele não o encerra, porque ele [é]

imundo. 12 E se a lepra se espalhar muito na pele, e a lepra tiver coberto toda a pele daquele que tem a praga, desde sua cabeça até seus pés, até tudo o que aparece aos olhos do sacerdote, 13 então o sacerdote verá, e eis que a lepra cobriu toda a sua carne, e ele declarou [aquele que tem] a praga limpo; tudo se tornou branco; ele [está] limpo. 14 E no dia em que a carne viva for vista nele, ele é imundo; 15 e o sacerdote tiver visto a carne viva, e o tiver declarado impuro; a carne viva é impura — é lepra. 16 Ou quando a carne viva voltar, e tiver se tornado branca, então ele terá vindo ao sacerdote, 17 e o sacerdote o tiver visto, e eis que a praga se tornou branca, e o sacerdote o tiver declarado limpo [aquele que tem] a praga; ele [está] limpo. 18 E quando a carne tiver em si, em sua pele, uma úlcera, e tiver sido curada, 19 e houver no lugar da úlcera uma elevação branca, ou uma mancha branca brilhante, avermelhada, então ela foi vista pelo sacerdote, 20 e o sacerdote tiver visto, e eis que sua aparência é mais baixa do que a pele, e seus cabelos se tornaram brancos, e o sacerdote o declarou impuro; é uma praga de lepra — ela estourou em uma úlcera. 21 E se o sacerdote a vir, e eis que não há pêlos brancos nela, e não estiver mais baixa do que a pele, e tiver desbotado, então o sacerdote o encerrará por sete dias; 22 e se se espalhar muito na pele, então o sacerdote o declarou impuro — é uma praga; 23 e se a mancha brilhante permanecer em seu lugar — não se espalhou — é uma inflamação da úlcera; e o sacerdote o declarou limpo. 24 Ou quando a carne tiver uma queimadura de fogo em sua pele, e a aceleração da queimadura, a mancha branca brilhante, tiver sido avermelhada ou branca, 25 e o sacerdote a tiver visto, e eis que o pêlo se tornou branco na mancha brilhante, e sua aparência for mais profunda do que a pele, é lepra; irrompeu na queimadura, e o sacerdote o declarou impuro; é uma praga de lepra. Português 26 E se o sacerdote a vir, e eis que não há pêlos brancos na mancha brilhante, e não estiver mais abaixo da pele, e tiver desbotado, então o sacerdote o encerrará por sete dias; 27 e o sacerdote o tiver visto no sétimo dia, [e] se ela se espalhar muito na pele, então o sacerdote o declarará impuro; é uma praga de lepra. 28 E se a mancha brilhante permanecer no seu lugar, não se espalhou na pele, e tiver desbotado; é uma elevação da queimadura, e o sacerdote o declarará limpo; pois é uma inflamação

da queimadura. 29 E quando um homem (ou uma mulher) tiver uma praga nele, na cabeça ou na barba, 30 então o sacerdote terá visto a praga, e eis que a sua aparência é mais profunda do que a pele, e um pêlo fino e brilhante [há] nela, e o sacerdote o declarará impuro; Português é uma escama — é uma lepra da cabeça ou da barba. 31 E quando o sacerdote vir a praga escamosa, e eis que sua aparência não é mais profunda do que a pele, e não há cabelo preto nela, então o sacerdote encerrará [aquele que tem] a praga escamosa [por] sete dias. 32 E o sacerdote tiver visto a praga no sétimo dia, e eis que a escama não se espalhou, e um cabelo brilhante não esteve nela, e a aparência da escama não é mais profunda do que a pele, 33 então ele se barbeou, mas não raspou a escama; e o sacerdote encerrará [aquele que tem] a escama [por] um segundo sete dias. 34 E o sacerdote tiver visto a escama no sétimo dia, e eis que a escama não se espalhou na pele, e sua aparência não é mais profunda do que a pele, e o sacerdote o declarou limpo, e ele lavou suas vestes, e ficou limpo. 35 E se a escama se espalhar muito na pele depois da sua limpeza, 36 e o sacerdote o tiver visto, e eis que a escama se espalhou na pele, o sacerdote não procurar o cabelo brilhante - ele é impuro; 37 e se aos seus olhos a escama tiver permanecido, e cabelo preto tiver surgido nela, a escama foi curada - ele [está] limpo - e o sacerdote o declarou limpo. 38 E quando um homem ou mulher tem manchas brilhantes na pele de sua carne, manchas brancas brilhantes, 39 e o sacerdote tiver visto, e eis que há manchas brancas [e] desbotadas brilhantes [na pele de sua carne] - é uma mancha sardenta rompida na pele; ele [está] limpo. 40 E quando a cabeça de um homem [é] polida, ele [é] calvo; ele [é] limpo; 41 e se sua cabeça [é] polida a partir do canto de seu rosto, ele [é] calvo da testa; ele [é] limpo. 42 E quando há na parte de trás da cabeça calva, ou na testa calva, uma praga branco-avermelhada, é uma lepra que irrompe na parte de trás da cabeça calva, ou na testa calva; 43 e o sacerdote o vê, e eis que o surgimento da praga branco-avermelhada na parte de trás da cabeça calva, ou na testa calva, é como a aparência da lepra, na pele da carne, 44 ele é um homem leproso - ele é imundo; o sacerdote o declara totalmente imundo; sua praga está em sua cabeça. 45 Quanto ao leproso em quem está a praga, suas vestes

estão rasgadas, e sua cabeça está descoberta, e ele cobre o lábio superior, e ele chama: Imundo ' Imundo ' 46 Ele é imundo todos os dias em que a praga estiver nele; ele é imundo. Ele habita sozinho; Português sua habitação [é] do lado de fora do acampamento. 47 E quando houver praga de lepra em qualquer vestimenta — em vestimenta de lã, ou em vestimenta de linho, 48 ou na urdidura, ou na trama, de linho ou de lã, ou em uma pele, ou em qualquer obra de pele — 49 e a praga for esverdeada ou avermelhada na vestimenta, ou na pele, ou na urdidura, ou na trama, ou em qualquer vaso de pele, é praga de lepra, e for mostrada ao sacerdote. 50 E o sacerdote tiver visto a praga, e tiver encerrado [o que tem] a praga por sete dias; 51 e ele tiver visto a praga no sétimo dia, e a praga se tiver espalhado na vestimenta, ou na urdidura, ou na trama, ou na pele, de tudo o que é feito de pele para trabalho, a praga é lepra irritante; é imunda. 52 E ele tiver queimado a vestimenta, ou a urdidura, ou a trama, em lã ou em linho, ou qualquer vaso de pele em que a praga estiver; porque é uma lepra traspassante; é queimada com fogo. 53 E se o sacerdote vir, e eis que a praga não se espalhou na vestimenta, ou na urdidura, ou na trama, ou em qualquer vaso de pele, 54 então o sacerdote terá ordenado, e eles lavarão aquilo em que a praga estiver, e ele o encerrará por um segundo período de sete dias. 55 E o sacerdote tiver visto [aquilo que tem] a praga depois de ter sido lavado, e eis que a praga não mudou seu aspecto, e a praga não se espalhou — é impuro; você o queima com fogo; é uma traspassante em sua parte traseira ou em sua parte frontal. Português: 56 E se o sacerdote tiver visto, e eis que a praga desapareceu depois de ter sido lavada, então ele a rasgou da vestimenta, ou da pele, ou da urdidura, ou da trama; 57 e se ainda for vista na vestimenta, ou na urdidura, ou na trama, ou em qualquer vaso de pele, é uma fricção; você a queima com fogo - aquilo em que a praga está. 58 E a vestimenta, ou a urdidura, ou a trama, ou qualquer vaso de pele que você lavar quando a praga se afastar deles, então foi lavada uma segunda vez, e foi limpa. 59 Esta [é] a lei de uma praga de lepra [em] uma vestimenta de lã ou de linho, ou da urdidura ou da trama, ou de qualquer vaso de pele, para declará-la limpa ou para declará-la impura. ”

CAPÍTULO 14

Português 1 E Yhwh falou a Moisés, dizendo: 2 “Esta é uma lei do leproso, no dia de sua purificação, que ele será levado ao sacerdote, 3 e o sacerdote terá saído para fora do acampamento, e o sacerdote terá visto, e eis que a praga da lepra cessou do leproso, 4 e o sacerdote terá ordenado, e ele terá tomado para aquele que deve ser purificado, duas aves vivas limpas, e madeira de cedro, e escarlata, e hissopo. 5 E o sacerdote terá ordenado, e ele terá abatido uma ave em um vaso de barro, sobre água corrente; 6 [quanto] à ave viva, ele a toma, e o pau de cedro, e o carmesim, e o hissopo, e os mergulha, e a ave viva, no sangue da ave abatida, sobre a água corrente, 7 e asperge sobre aquele que deve ser purificado da lepra sete vezes, e o declara limpo, e envia a ave viva sobre a face do campo. 8 E aquele que deve ser purificado lavou suas vestes, e rapou todo o seu cabelo, e se banhou com água, e ficou limpo, e depois entrou no acampamento, e habitou do lado de fora de sua tenda [por] sete dias. 9 E aconteceu que, no sétimo dia, ele rapou todo o seu cabelo, sua cabeça, e sua barba, e suas sobancelhas, até mesmo todo o seu cabelo ele rapou, e lavou suas vestes, e banhou sua carne com água, e ficou limpo. 10 E no oitavo dia ele toma dois cordeiros, perfeitos, e uma cordeira, filha de um ano, uma perfeita, e três décimos de partes de farinha [para] um presente, misturada com óleo, e um log de óleo. 11 E o sacerdote que está purificando fará o homem que deve ser purificado ficar com eles diante de Yhwh, na abertura da Tenda do Encontro, 12 e o sacerdote tomará um cordeiro macho, e o trará perto para uma oferta pela culpa, também o log de óleo, e os moverá [como] uma oferta movida diante de Yhwh. 13 E ele matará o cordeiro no lugar onde ele mata a oferta pelo pecado e o holocausto, no lugar santo; porque como a oferta pelo pecado, a oferta pela culpa é para o sacerdote; é santíssima. Português 14 E o sacerdote tomará do sangue da oferta pela culpa, e o sacerdote o porá na ponta da orelha direita daquele que se há de purificar, e no polegar da sua mão direita, e no dedão do seu pé direito; 15 e o sacerdote tomará do logue de azeite, e o derramará na palma esquerda do sacerdote, 16 e o sacerdote molhará o seu dedo direito no azeite que está na palma da sua mão esquerda, e aspergirá do azeite com o seu dedo

sete vezes perante o Senhor. 17 E do restante do azeite que está na sua palma, o sacerdote o porá na ponta da orelha direita daquele que se há de purificar, e no polegar da sua mão direita, e no dedão do seu pé direito, sobre o sangue da oferta pela culpa; 18 E o restante do óleo que está na palma da mão do sacerdote, ele o põe sobre a cabeça daquele que deve ser purificado, e o sacerdote fará expiação por ele perante o Senhor. 19 E o sacerdote fará a oferta pelo pecado, e fará expiação por aquele que deve ser purificado de sua imundícia, e depois ele mata o holocausto; 20 E o sacerdote fará subir o holocausto, também o presente, sobre o altar, e o sacerdote fará expiação por ele, e ele será limpo. Português 21 E se ele for pobre, e sua mão não estiver alcançando [essas coisas], então ele tomará um cordeiro [para] uma oferta pela culpa, para uma oferta movida, para fazer expiação por ele, e um décimo de parte de farinha misturada com óleo para um presente, e um logue de óleo, 22 e duas rolas, ou dois pombinhos, que sua mão alcançar, e um será uma oferta pelo pecado e um holocausto; 23 e ele os trará no oitavo dia para sua purificação ao sacerdote, à abertura da tenda da revelação, perante Yhwh. 24 E o sacerdote tomará o cordeiro da oferta pela culpa, e o logue de óleo, e o sacerdote os moverá [como] uma oferta movida perante Yhwh; 25 E ele terá matado o cordeiro da oferta pela culpa, e o sacerdote tomará do sangue da oferta pela culpa, e o porá na ponta da orelha direita daquele que está sendo purificado, e no polegar da sua mão direita, e no dedão do seu pé direito; 26 E o sacerdote derramará do óleo na palma esquerda do sacerdote; 27 E o sacerdote aspergirá com o dedo direito do óleo que está na palma da sua mão esquerda, sete vezes perante Yhwh. 28 E o sacerdote porá do óleo que está na sua palma, na ponta da orelha direita daquele que está sendo purificado, e no polegar da sua mão direita, e no dedão do seu pé direito, no lugar do sangue da oferta pela culpa; 29 E ele porá o restante do óleo que está na palma do sacerdote sobre a cabeça daquele que está sendo purificado, para fazer expiação por ele, perante Yhwh. 30 E ele fará uma das rolas ou dos pombinhos (daquilo que sua mão alcança, 31 [mesmo] aquilo que sua mão alcança), uma oferta pelo pecado e uma oferta queimada, além do presente, e o sacerdote fará expiação por aquele que deve ser purificado diante

de Yhwh. 32 Esta [é] uma lei daquele em quem [há] uma praga de lepra, cuja mão não alcança sua purificação. ” 33 E Yhwh fala a Moisés e a Arão, dizendo: 34 “Quando vocês entrarem na terra de Canaã, que eu estou dando a vocês por uma possessão, e eu tiver posto uma praga de lepra em uma casa [na] terra de sua possessão, 35 então aquele a quem a casa [é] entrou e declarou [isso] ao sacerdote, dizendo: Alguma praga me apareceu na casa; Português 36 E o sacerdote tiver ordenado, e eles tiverem preparado a casa antes que o sacerdote entre para ver a praga (que tudo o que [está] na casa não é imundo), e depois o sacerdote entrar para ver a casa; 37 E ele tiver visto a praga, e eis que a praga [está] nas paredes da casa, listras ocas, esverdeadas ou avermelhadas, e sua aparência [é] mais baixa do que a parede, 38 E o sacerdote tiver saído da casa para a entrada da casa, e tiver fechado a casa [por] sete dias. 39 E o sacerdote tiver voltado no sétimo dia, e visto, e eis que a praga se espalhou nas paredes da casa, 40 E o sacerdote tiver ordenado, e eles tiverem tirado as pedras em que a praga [está], e as tiverem lançado para fora da cidade, para um lugar imundo; 41 e ele faz com que a casa seja raspada por dentro, e eles derramam o barro que raspam, do lado de fora da cidade, em um lugar imundo; 42 e eles pegam outras pedras, e as trazem para o lugar das pedras, e ele pega outro barro e cobre a casa. 43 E se a praga voltar, e tiver estourado na casa, depois que ele tiver retirado as pedras, e depois da raspagem da casa, e depois do revestimento, 44 então o sacerdote entra e vê, e eis que a praga se espalhou na casa; é uma lepra irritante na casa; é imunda. 45 E ele quebra a casa, suas pedras, e sua madeira, e todo o barro da casa, e os traz para fora da cidade, para um lugar imundo. 46 E aquele que entrar na casa todos os dias em que a tiver fechado, será imundo até a tarde; 47 e aquele que estiver deitado na casa lavará suas vestes; e aquele que estiver comendo na casa lavará suas vestes. 48 E se o sacerdote certamente entrar, e tiver visto, e eis que a praga não se espalhou na casa depois do revestimento da casa, então o sacerdote declarou a casa limpa, pois a praga foi curada. 49 E ele tomou duas aves, e madeira de cedro, e escarlata, e hissopo para a purificação da casa; 50 e ele matou uma ave em um vaso de barro, sobre água corrente; 51 e ele tomou a

madeira de cedro, e o hissopo, e o escarlata, e a ave viva, e os mergulhou no sangue da ave abatida, e na água corrente, e aspergiu sobre a casa sete vezes. 52 E ele purificou a casa com o sangue da ave, e com a água corrente, e com a ave viva, e com a madeira de cedro, e com o hissopo, e com o escarlata; 53 e ele enviará a ave viva para fora da cidade, para a face do campo, e fará expiação pela casa, e ela ficará limpa. 54 Esta [é] a lei para toda praga de lepra e para escama, 55 e para lepra de uma vestimenta, e de uma casa, 56 e para uma inchação, e para uma crosta, e para uma mancha brilhante — 57 para dirigir no dia de ser imundo, e no dia de ser limpo; esta [é] a lei da lepra. ”

CAPÍTULO 15

1 E Yhwh falou a Moisés e a Arão, dizendo: 2 “Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: Quando houver descarga da carne de qualquer homem, ele [é] imundo [de] sua descarga; 3 e esta é sua impureza em sua descarga — sua carne correu com sua descarga, ou sua carne parou de sua descarga; é sua impureza. 4 Toda cama em que aquele que tem a descarga se deita é imunda, e todo vaso em que ele se senta é imundo; 5 e qualquer um que se aproxima de sua cama lava suas vestes, e se banha com água, e é imundo até a tarde. 6 E aquele que está sentado no vaso em que ele se senta, que tem a descarga, lava suas vestes, e se banha com água, e é imundo até a tarde. 7 E aquele que se aproxima da carne daquele que tem a descarga, lava suas vestes, e se banha com água, e é imundo até a tarde. 8 E quando aquele que tem o fluxo cospe sobre aquele que está limpo, então ele lavou suas vestes, e se banhou com água, e foi imundo até a tarde. 9 E toda a sela em que aquele que tem o fluxo monta é imunda; 10 e qualquer um que se aproxima de qualquer coisa que esteja debaixo dele é imundo até a tarde, e aquele que os carrega lava suas vestes, e se banha com água, e é imundo até a tarde. 11 E qualquer um contra quem aquele que tem o fluxo vem (e não enxaguou suas mãos com água) também lavou suas vestes, e se banhou com água, e é imundo até a tarde. 12 E o vaso de barro contra o qual aquele que tem o fluxo se aproxima é quebrado; e todo vaso de madeira é enxaguado com água. 13 E quando aquele que tem o fluxo é limpo de seu fluxo, então ele conta

sete dias para si mesmo para sua purificação, e lavou suas vestes, e banhou sua carne com água corrente, e é limpo. 14 E no oitavo dia ele toma para si duas rolas ou dois pombinhos, e entra perante Yhwh à entrada da Tenda da Reunião, e os dá ao sacerdote; 15 e o sacerdote os faz, um para oferta pelo pecado e um para holocausto; e o sacerdote faz expiação por ele perante Yhwh, por causa do seu fluxo. 16 E quando a semente de um homem sai dele, então ele banha toda a sua carne com água, e é imundo até a tarde. 17 E qualquer roupa, ou qualquer pele em que há semente de relação sexual, também é lavada com água, e é imundo até a tarde. 18 E uma mulher com quem um homem se deita com semente de relação sexual, eles também se banham com água, e são imundo até a tarde. 19 E quando uma mulher tem corrimento — sangue é seu corrimento em sua carne — ela está em sua separação [por] sete dias, e qualquer um que se aproximar dela é imundo até a tarde. 20 E qualquer coisa sobre a qual ela se deitar em sua separação é imundo, e qualquer coisa sobre a qual ela se sentar é imundo; 21 e qualquer um que se aproximar de sua cama lava suas vestes, e se banha com água, e fica imundo até a tarde. 22 E qualquer um que se aproximar de qualquer vaso em que ela se sentar lava suas vestes, e se lava com água, e fica imundo até a tarde. 23 E se for sobre a cama, ou sobre o vaso em que ela estiver sentada, ao se aproximar dele, ele é imundo até a tarde. 24 E se um homem realmente se deitar com ela, e sua separação for sobre ele, então ele será imundo [por] sete dias, e toda a cama em que ele se deitar será imunda. Português 25 E quando o fluxo de sangue de uma mulher fluir muitos dias dentro do tempo de sua separação, ou quando fluir sobre sua separação - todos os dias do fluxo de sua impureza são como os dias de sua separação; ela [é] imunda. 26 Toda cama em que ela se deitar todos os dias de seu fluxo é como o leito de sua separação para ela, e todo vaso em que ela se sentar é imundo como a imundícia de sua separação; 27 e qualquer um que os encontrar será imundo, e lavará suas vestes, e se banhará com água, e será imundo até a tarde. 28 E se ela estiver limpa de seu fluxo, então ela contará sete dias para si mesma, e depois disso ela será limpa; 29 e no oitavo dia ela tomará duas rolas ou dois pombinhos para si, e os trará ao sacerdote, à entrada da Tenda do

Encontro; Português: 30 e o sacerdote fará uma oferta pelo pecado e uma oferta queimada, e o sacerdote fará expiação por ela diante de Yhwh, por causa do fluxo de sua impureza. 31 E você separará os filhos de Israel de sua impureza, e eles não morrerão em sua impureza, contaminando minha morada, que está no meio deles. 32 Esta é a lei daquele que tem o fluxo, e daquele cuja semente [de] relação sexual sai dele, para se tornar impuro com ela, 33 e daquela que está doente em sua separação, e daquele que tem o fluxo (seu fluxo, do macho ou da fêmea), e de um homem que se deita com uma mulher impura. ”

CAPÍTULO 16

1 E Yhwh fala a Moisés depois da morte dos dois filhos de Arão, quando se aproximam diante de Yhwh, e eles morrem; 2 de fato, Yhwh diz a Moisés: “ Fale com seu irmão Arão, e ele não entra em todos os momentos no lugar santo dentro do véu, na frente da cobertura propiciatória, que [está] sobre a Arca, e ele não morre, pois eu sou visto em uma nuvem na cobertura propiciatória. 3 Com isso Arão entra no lugar santo: com um novilho, um filho do rebanho, para uma oferta pelo pecado, e um carneiro para um holocausto; 4 ele veste uma túnica de linho sagrada, e calças de linho estão sobre sua carne, e ele se cinge com um cinto de linho, e ele se envolve com um turbante de linho; eles [são] vestes sagradas; e ele banhou sua carne com água e os vestiu. 5 E da congregação dos filhos de Israel ele toma dois bodes para oferta pelo pecado e um carneiro para holocausto; 6 e Arão traz o novilho da oferta pelo pecado, que é seu, e faz expiação por si e por sua casa; 7 e toma os dois bodes, e os coloca diante de Yhwh, na entrada da Tenda do Encontro. 8 E Arão dá sortes sobre os dois bodes, uma sorte para Yhwh e uma sorte para um bode de partida; 9 e Arão traz o bode, sobre o qual a sorte para Yhwh subiu, e o faz uma oferta pelo pecado. 10 E o bode sobre o qual a sorte para um bode de partida subiu é feito ficar vivo diante de Yhwh para fazer expiação por ele, para enviá-lo para um bode de partida para o deserto. 11 E Arão trouxe o novilho da oferta pelo pecado, que é seu, e fez expiação por si e por sua casa, e matou o novilho da oferta pelo pecado, que [é] seu, 12 e tomou a plenitude do incensário de brasas acesas de fogo do altar, de diante

de Yhwh, e a plenitude de suas mãos de incenso fino de especiarias, e trouxe [isso] para dentro do véu; 13 e ele colocou o incenso no fogo diante de Yhwh, e a nuvem do incenso cobriu a cobertura propiciatória que [está] sobre o Testemunho, e ele não morreu. 14 E ele tomou do sangue do novilho, e aspergiu com o dedo na parte da frente da cobertura propiciatória para o oriente; mesmo na parte da frente da cobertura propiciatória ele aspergiu sete vezes do sangue com o dedo. 15 E ele matou o bode da oferta pelo pecado que [é] do povo, e trouxe seu sangue para o lado de dentro do véu, e fez com seu sangue como ele fez com o sangue do novilho, e o aspergiu sobre a cobertura propiciatória, e na frente da cobertura propiciatória, 16 e ele fez expiação pelo lugar santo por causa da imundícia dos filhos de Israel, e por causa de suas transgressões em todos os seus pecados; e assim ele faz para a tenda da reunião que está habitando com eles no meio de suas imundícies. 17 E ninguém está na tenda da reunião em sua entrada para fazer expiação no lugar santo, até sua saída; e ele fez expiação por si mesmo, e por sua casa, e por toda a congregação de Israel. 18 E ele saiu para o altar que [está] diante de Yhwh, e fez expiação por ele; Português E tomou do sangue do novilho e do sangue do bode, e o pôs ao redor das pontas do altar; 19 e aspergiu sobre ele do sangue com o dedo sete vezes, e o purificou, e o santificou das imundícies dos filhos de Israel. 20 E cessou de fazer expiação pelo lugar santo, e pela tenda da congregação, e pelo altar, e trouxe o bode vivo para perto; 21 e Arão pôs as duas mãos sobre a cabeça do bode vivo, e confessou sobre ele todas as iniquidades dos filhos de Israel, e todas as suas transgressões, segundo todos os seus pecados, e os pôs sobre a cabeça do bode, e o enviou pela mão de um homem preparado para o deserto; 22 e o bode levou sobre si todas as iniquidades deles para uma terra de separação. Português E ele enviou o bode para o deserto, 23 e Arão entrou na Tenda do Encontro, e tirou as vestes de linho que havia vestido ao entrar no lugar santo, e as colocou ali; 24 e banhou sua carne com água no lugar santo, e vestiu suas vestes, e saiu, e fez seu holocausto, e o holocausto do povo, e fez expiação por si mesmo e pelo povo; 25 e com a gordura da oferta pelo pecado ele fez incenso sobre o altar. 26 E aquele que está enviando o bode

para um bode de partida lava suas vestes, e banha sua carne com água, e depois ele entra no acampamento. 27 E o novilho da oferta pelo pecado e o bode da oferta pelo pecado, cujo sangue foi trazido para fazer expiação no lugar santo, [um] traz para fora do acampamento, e eles queimaram suas peles, e sua carne, e seu esterco com fogo; 28 e aquele que os está queimando lava suas vestes, e banha sua carne com água, e depois ele entra no acampamento. 29 E será por estatuto contínuo para vocês, no sétimo mês, no décimo do mês, vocês se humilharão, e não farão trabalho algum, o nativo e o estrangeiro que estiver peregrinando no meio de vocês; 30 porque neste dia ele faz expiação por vocês, para purificá-los; vocês estão limpos de todos os seus pecados diante de Yhwh; 31 é um sábado de descanso para vocês, e vocês se humilharam — um estatuto contínuo. 32 E o sacerdote a quem ele unge, e cuja mão ele consagra para atuar como sacerdote em lugar de seu pai, fez expiação, e vestiu as vestes de linho, as vestes sagradas; 33 e fez expiação [pelo] santuário santo; e [pela] Tenda da Reunião, até mesmo [pelo] altar que ele faz expiação; na verdade, ele faz expiação pelos sacerdotes e por todo o povo da congregação. 34 E isto vos será por estatuto contínuo, para fazer expiação pelos filhos de Israel, por causa de todos os seus pecados, uma vez por ano”; e ele faz como Yhwh ordenou a Moisés.

CAPÍTULO 17

Português 1 E Yhwh falou a Moisés, dizendo: 2 “Fale a Arão e a seus filhos, e a todos os filhos de Israel; e você dirá a eles: Esta [é] a coisa que Yhwh ordenou, dizendo: 3 Qualquer homem da casa de Israel que matar boi, ou cordeiro, ou cabra no acampamento, ou que o matar [fora] do acampamento, 4 e não o trouxer à abertura da Tenda do Encontro para trazer uma oferta perto de Yhwh diante do Lugar da Habitação de Yhwh, o sangue é contado para esse homem - ele derramou sangue - e esse homem foi cortado do meio de seu povo; 5 para que os filhos de Israel tragam seus sacrifícios que estão sacrificando na face do campo, na verdade, eles os trouxeram a Yhwh, à abertura da Tenda do Encontro, ao sacerdote, e eles sacrificaram sacrifícios de ofertas pacíficas a Yhwh com eles. Português 6 E o sacerdote aspergirá o sangue sobre o altar de

Yhwh, na abertura da Tenda da Reunião, e fará incenso com a gordura para aroma refrescante a Yhwh; 7 e eles não sacrificarão mais seus sacrifícios aos bodes [ídolos] depois dos quais eles estão se prostituindo; este é um estatuto contínuo para eles, através de suas gerações. 8 E você lhes dirá: Qualquer homem da casa de Israel, ou dos estrangeiros que peregrinam em seu meio, que fizer com que holocausto ou sacrifício suba, 9 e não o trouxer à abertura da Tenda da Reunião para fazê-lo a Yhwh — esse homem foi cortado do seu povo. 10 E qualquer homem da casa de Israel, ou dos estrangeiros que peregrinam em seu meio, que comer algum sangue, eu mesmo voltei meu rosto contra a pessoa que está comendo o sangue, e o cortei do meio de seu povo; 11 Porque a vida da carne está no sangue, e eu vo-lo dei sobre o altar, para fazer expiação pelas vossas almas; porque é o sangue que faz expiação pela alma. 12 Por isso eu disse aos filhos de Israel: Ninguém dentre vós come sangue, e o estrangeiro que peregrina no meio de vós não come sangue; 13 e qualquer homem dos filhos de Israel, ou dos estrangeiros que peregrina no meio de vós, que caça caça, animal ou ave, que se come, derramou o seu sangue e cobriu-o com pó; 14 porque é a vida de toda a carne, o seu sangue é para a sua vida; e eu digo aos filhos de Israel: Não comereis o sangue de nenhuma carne, porque a vida de toda a carne é o seu sangue; qualquer que o comer será eliminado. 15 E qualquer pessoa que comer um cadáver ou algo rasgado, entre os nativos ou entre os estrangeiros, lavou suas vestes e se banhou com água, e ficou impura até a tarde - então ele está limpo; 16 e se ele não se lavar, e não banhar sua carne - então ele levou sua iniquidade. ”

CAPÍTULO 18

1 E Yhwh falou a Moisés, dizendo: 2 “Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: Eu [sou] vosso Deus Yhwh; 3 não façais segundo a obra da terra do Egito, na qual habitastes, e não façais segundo a obra da terra de Canaã, para onde vos estou levando, e não andeis nos seus estatutos. 4 Fazeis os meus juízos e guardais os meus estatutos, para andardes neles; eu [sou] vosso Deus Yhwh. 5 E guardastes os meus estatutos e os meus juízos, que o homem faz e vive neles; eu [sou] Yhwh. 6 Nenhum de vós se aproxima de

qualquer parente da sua carne para descobrir a nudez; eu [sou] Yhwh. 7 Não descobrirás a nudez de teu pai e a nudez de tua mãe, ela [é] tua mãe; não descobrirás a sua nudez. 8 Não descobrirás a nudez da mulher de teu pai; é a nudez de teu pai. 9 A nudez de tua irmã, filha de teu pai, ou filha de tua mãe, nascida em casa ou fora de casa — não descobrirás a sua nudez. 10 A nudez da filha de teu filho, ou da filha de tua filha — não descobrirás a sua nudez; porque a nudez delas é tua. 11 A nudez de uma filha da mulher de teu pai, gerada de teu pai, ela é tua irmã — não descobrirás a sua nudez. 12 Não descobrirás a nudez de uma irmã de teu pai; ela é parente de teu pai. 13 Não descobrirás a nudez da irmã de tua mãe, porque ela é parente de tua mãe. 14 Não descobrirás a nudez do irmão de teu pai; não te chegarás à sua mulher; ela é tua tia. 15 Não descobrirás a nudez de tua nora; Ela é a mulher do teu filho; não descobrirás a sua nudez. 16 Não descobrirás a nudez da mulher do teu irmão; é a nudez do teu irmão. 17 Não descobrirás a nudez de uma mulher e da sua filha, nem tomarás a filha do seu filho e a filha da sua filha, para descobrir a sua nudez; elas são as suas relações; é maldade. 18 E não tomarás uma mulher [além] da sua irmã, para ser adversária, para descobrir a sua nudez ao lado dela, na sua vida. 19 E não te aproximarás de uma mulher na separação da sua imundícia para descobrir a sua nudez. 20 E não darás a tua semente [de] relações sexuais à mulher do teu próximo, para te tornares impuro com ela. 21 E não darás da tua semente para passar a Moloque, nem contaminarás o Nome do teu Deus; Eu [sou] Yhwh. 22 E não te deitarás com um homem como quem se deita com uma mulher; é uma abominação. 23 E não cometerás tua relação sexual com qualquer animal, para te tornares impura com ele; e uma mulher não se põe diante de um animal para acasalar com ele; é perversão. 24 Não vos contamineis com todas estas coisas, porque com todas estas coisas se contaminaram as nações que eu envio de diante de vós; 25 e a terra está contaminada, e eu carrego sobre ela a sua iniquidade, e a terra vomita os seus moradores. Português: 26 E guardareis os meus estatutos e os meus juízos, e não fareis nenhuma destas abominações, nem o natural nem o estrangeiro que peregrina no meio de vós, 27 porque os homens da terra que estão diante de vós fizeram todas estas

abominações, e a terra está contaminada, 28 e a terra não vos vomitará quando a contaminardes, como vomitou a nação que está diante de vós; 29 porque qualquer um que fizer todas estas abominações, mesmo as pessoas que o fazem, foram exterminadas do meio do seu povo; 30 e guardareis a minha ordenança, para não fazerdes nenhuma das abominações que foram feitas antes de vós, e não vos contaminardes com elas; eu sou o vosso Deus, YHWH ·

CAPÍTULO 19

1 E Yhwh falou a Moisés, dizendo: 2 “Fala a toda a congregação dos filhos de Israel, e dize-lhes: Vós sois santos, porque eu, vosso Deus Yhwh, [sou] santo. 3 Cada um de vós teme a sua mãe e a seu pai, e guardais os meus sábados; eu [sou] vosso Deus Yhwh. 4 Não vos volteis para os ídolos, e não façais para vós deuses de fundição; eu [sou] vosso Deus Yhwh. 5 E quando sacrificardes um sacrifício de ofertas pacíficas a Yhwh, sacrificai-o conforme a vossa vontade; Português 6 é comido no dia do seu sacrifício [ele], e no dia seguinte, e o que sobrar para o terceiro dia é queimado com fogo, 7 e se for realmente comido no terceiro dia, é uma abominação, não é agradável, 8 e aquele que o come leva a sua iniquidade, pois contaminou a coisa sagrada de Yhwh, e essa pessoa foi cortada do seu povo. 9 E na sua colheita da colheita da sua terra, você não colhe completamente o canto do seu campo, e você não reúne as espigas da sua colheita, 10 e você não recolhe a sua vinha, mesmo a parte omitida da sua vinha você não reúne, você as deixa para o pobre e para o estrangeiro; eu [sou] seu Deus Yhwh. 11 Você não rouba, nem finge, nem mente — cada um contra o seu companheiro. 12 E você não jura pelo meu nome por falsidade, ou você contaminou o nome do seu Deus; Eu [sou] Yhwh. 13 Não oprimas o teu próximo, nem tomes despojo; o salário do trabalhador contratado não fica contigo até pela manhã. 14 Não injurias o surdo, nem pões tropeço diante do cego; e temes o teu Deus; eu [sou] Yhwh. 15 Não fazes perversidade no julgamento; não levantas o rosto do pobre, nem honras o rosto do grande; julgas o teu próximo com justiça. 16 Não andas caluniando entre o teu povo; não te levantas contra o sangue do teu próximo; eu [sou] Yhwh. 17 Não odeias o teu irmão no teu coração; certamente repreendes o teu

próximo, e não permites pecado sobre ele. 18 Não te vingas, nem vigias os filhos do teu povo; e tens amado o teu próximo como a ti mesmo; eu [sou] Yhwh. 19 Guardas os meus estatutos. Português Não acasalarás teu gado com duas espécies; não semearás teu campo com duas espécies; e não te vestirás com uma vestimenta de duas espécies, de material misto. 20 E quando um homem se deitar com uma mulher com semente de relações sexuais, e ela for uma serva, prometida a um homem, e não realmente resgatada, ou a liberdade não lhe foi dada, há uma investigação; eles não serão mortos, pois ela não é livre. 21 E ele trouxe sua oferta pela culpa a Yhwh, à abertura da Tenda do Encontro, um carneiro [para] uma oferta pela culpa, 22 e o sacerdote fez expiação por ele com o carneiro da oferta pela culpa perante Yhwh, pelo seu pecado que ele pecou, e lhe foi perdoado por causa do seu pecado que ele pecou. 23 E quando vocês entrarem na terra e plantarem todos os [tipos] de árvores [para] alimento, então vocês contaram seus frutos como incircuncisos, eles são incircuncisos para vocês [por] três anos, não são comidos, 24 e no quarto ano todos os seus frutos são santos — louvores a Yhwh. 25 E no quinto ano vocês comem seus frutos — para adicionar a vocês seu aumento; Eu [sou] seu Deus Yhwh. 26 Você não come com o sangue. Você não encanta, nem observa nuvens. 27 Você não arredonda o canto da sua cabeça, nem destrói o canto da sua barba. 28 E você não coloca um corte para a alma em sua carne; e uma escrita, uma marca de cruz, você não coloca em si mesmo; Eu [sou] Yhwh. 29 Você não contamina sua filha para fazê-la se prostituir, para que a terra não se prostitua, e a terra esteja cheia de iniquidade. 30 Guardais os meus sábados, e reverenciais o meu santuário; eu sou o Senhor. 31 Não vos voltais para os que têm espíritos familiares, nem buscais os feiticeiros, para vos contaminardes por eles; eu sou o vosso Deus, o Senhor. 32 Levantai-vos diante dos cabelos brancos, e honrastes a presença do ancião, e temeis o vosso Deus; eu sou o Senhor. 33 E quando um estrangeiro peregrina convosco na vossa terra, não o oprimireis; 34 o estrangeiro que peregrina convosco é para vós como um natural entre vós, e o amais como a vós mesmos, porque fostes estrangeiros na terra do Egito; eu sou o vosso Deus, o Senhor. 35 Não fazeis perversidade no juízo, na medida, no peso, e na medida

de líquidos; 36 balanças justas, pesos justos, efa justo e him justo; eu sou o vosso Deus, o Senhor, que vos tirei da terra do Egito; 37 e guardastes todos os meus estatutos e todos os meus juízos, e os cumpristes; eu sou o Senhor ·

CAPÍTULO 20

1 E Yhwh fala a Moisés, dizendo: 2 “E tu dirás aos filhos de Israel: Qualquer homem dos filhos de Israel, e dos estrangeiros que peregrinam em Israel, que der a Moloque da sua semente, certamente será morto; o povo da terra o apedrejará com pedras; 3 e eu voltarei o meu rosto contra esse homem, e o eliminarei do meio do seu povo, porque ele deu a Moloque da sua semente, para contaminar o meu santuário e para contaminar o meu santo nome. 4 E se o povo da terra realmente esconder os seus olhos daquele homem, quando ele der a Moloque da sua semente, para não o matar, 5 então voltarei o meu rosto contra esse homem e contra a sua família, e o eliminarei, e todos os que se prostituem após ele, mesmo se prostituindo após Moloque, do meio do seu povo. 6 E a pessoa que se voltar para aqueles que têm espíritos familiares, e para os feiticeiros, para ir prostituir-se após eles, eu mesmo coloquei o meu rosto contra essa pessoa, e a cortei do meio do seu povo. 7 E vocês se santificaram, e vocês foram santos, porque eu [sou] seu Deus Yhwh; 8 e vocês guardaram meus estatutos e os fizeram; eu [sou] Yhwh, santificando vocês. 9 Pois qualquer homem que injuriar seu pai e sua mãe certamente será morto; ele injuria seu pai e sua mãe: seu sangue [cairá] sobre ele. 10 E um homem que comete adultério com a mulher de um homem - que comete adultério com a mulher de seu próximo - o adúltero e a adúltera certamente serão mortos. 11 E um homem que se deita com a mulher de seu pai - ele descobriu a nudez de seu pai - ambos certamente serão mortos; seu sangue [cairá] sobre eles. 12 E o homem que se deitar com sua nora, ambos certamente serão mortos; eles fizeram perversão; seu sangue [está] sobre eles. 13 E o homem que se deitar com um homem como se deita com uma mulher, ambos fizeram uma abominação; eles certamente serão mortos; seu sangue [está] sobre eles. 14 E o homem que tomar a mulher e sua mãe, isso [é] maldade; eles o queimam a ele e a elas com fogo, e não há

maldade no meio de vocês. 15 E o homem que cometer sua relação sexual com um animal, certamente será morto, e vocês matarão o animal. 16 E a mulher que se aproximar de qualquer animal para acasalar com ele, vocês matarão a mulher e o animal; eles certamente serão mortos; seu sangue [está] sobre eles. 17 E o homem que tomar sua irmã, filha de seu pai ou filha de sua mãe, e ele tiver visto sua nudez, e ela vir sua nudez, isso é uma vergonha; Português: e eles foram cortados diante dos olhos dos filhos do seu povo; ele descobriu a nudez de sua irmã; ele carrega sua iniquidade. 18 E um homem que se deita com uma mulher doente e descobriu sua nudez, sua fonte ele fez descobrir, e ela descobriu a fonte de seu sangue - mesmo ambos foram cortados do meio de seu povo. 19 E você não descobre a nudez da irmã de sua mãe e da irmã de seu pai, porque sua relação ele fez descobrir; eles carregam sua iniquidade. 20 E um homem que se deita com sua tia, ele descobriu a nudez de seu tio; eles carregam seu pecado; eles morrem sem filhos. 21 E um homem que toma a mulher de seu irmão - é impureza; ele descobriu a nudez de seu irmão; eles são sem filhos. 22 E você guardou todos os meus estatutos e todos os meus julgamentos, e os fez, e a terra não vos vomitou para onde eu estou levando você para morar nela; 23 e não andeis nos estatutos da nação que estou enviando de diante de vós, porque eles fizeram tudo isso, e estou cansado deles. 24 E eu vos digo: Possuais a terra deles, e eu a dou a vós para possuí-la — uma terra que mana leite e mel. Eu [sou] vosso Deus Yhwh, que vos separei dos povos. 25 E fizestes separação entre os animais puros e os imundos, e entre a ave imunda e a pura, e não vos torneis abomináveis por besta ou por ave, ou por qualquer coisa que rasteja [sobre] a terra que eu separei para vós por impura. 26 E fostes santos para mim, porque eu, Yhwh, [sou] santo; e eu vos separo dos povos para vos tornardes meus. 27 E um homem ou mulher, quando há um espírito familiar neles, ou que [são] feiticeiros, certamente são mortos; eles os apedrejam com pedras; seu sangue [está] sobre eles. ”

CAPÍTULO 21

1 E Yhwh disse a Moisés: “ Fale aos sacerdotes, filhos de Arão, e diga-lhes: Ninguém se contamina por uma pessoa [morta] entre seu

povo, 2 exceto por seu parente que [está] perto dele: por sua mãe, e por seu pai, e por seu filho, e por sua filha, e por seu irmão ' 3 e por sua irmã, a virgem, que está perto dele, que não foi a um homem; ele é contaminado por ela. 4 Um mestre [sacerdote] não se contamina entre seu povo - para se contaminar; 5 eles não fazem calvície em sua cabeça, e eles não raspam o canto de sua barba, e eles não fazem um corte em sua carne; 6 eles são santos para seu Deus, e eles não contaminam o Nome de seu Deus, porque as ofertas queimadas de Yhwh, pão de seu Deus, eles estão trazendo perto, e têm sido santos. 7 Eles não tomam uma mulher de prostituição, ou contaminada, e eles não tomam uma mulher rejeitada de seu marido, pois ele [é] santo para seu Deus; 8 e você o santificou, pois ele está trazendo o pão do seu Deus perto. Ele é santo para você, pois eu, Yhwh, santificando você, [sou] santo. 9 E quando uma filha de qualquer sacerdote se contamina indo prostituir-se - ela está contaminando seu pai; ela é queimada com fogo. 10 E o sumo sacerdote de seus irmãos, em cuja cabeça o óleo da unção é derramado, e que consagrou sua mão para vestir as vestes, não descobre sua cabeça, nem rasga suas vestes, 11 nem se aproxima de qualquer pessoa morta; ele não se contamina por seu pai e por sua mãe; 12 nem sai do santuário, nem contamina o santuário de seu Deus, pois a separação do óleo da unção de seu Deus [está] sobre ele; Eu [sou] Yhwh. 13 E ele toma uma esposa em sua virgindade; 14 uma viúva, ou rejeitada, ou contaminada, [ou] uma prostituta — estas ele não toma, mas toma uma virgem de seu próprio povo [para] uma esposa, 15 e ele não contamina sua semente entre seu povo; porque eu [sou] Yhwh, que o santifica. **Português** 16 E Yhwh falou a Moisés, dizendo: 17 “Fala a Arão, dizendo: Nenhum homem da tua semente, em todas as suas gerações, em quem houver defeito, se aproximará para trazer o pão do seu Deus, 18 porque nenhum homem em quem houver defeito se aproximará: um homem cego, ou coxo, ou desfigurado, ou deformado, 19 ou um homem em quem houver fratura no pé, ou fratura na mão, 20 ou corcunda, ou anão, ou [com] defeito no olho, ou [com] coceira, ou [com] crosta, ou [com] testículo quebrado. 21 Nenhum homem em quem houver defeito (da semente de Arão, o sacerdote) se aproximará para trazer as ofertas queimadas de

Yhwh; defeito [há] nele; ele não se aproxima para trazer o pão do seu Deus. 22 O pão do seu Deus, das coisas santíssimas e das coisas santas, ele come; 23 somente não se aproxima do véu, nem se aproxima do altar, porque nele há defeito; e não contamina os meus santuários, porque eu sou o Senhor, que os santifica. ” 24 Então Moisés falou a Arão, e a seus filhos, e a todos os filhos de Israel.

CAPÍTULO 22

Português 1 E Yhwh falou a Moisés, dizendo: 2 “Fale a Arão e a seus filhos, e eles sejam separados das coisas sagradas dos filhos de Israel, e eles não contaminem o meu santo nome naquilo que eles estão santificando para mim; eu [sou] Yhwh. 3 Diga a eles: Em todas as suas gerações, qualquer homem que se aproximar, de toda a sua semente, das coisas sagradas que os filhos de Israel santificam a Yhwh, e sua imundícia [está] sobre ele - na verdade, essa pessoa foi cortada de diante da minha face; eu [sou] Yhwh. 4 Qualquer homem da semente de Arão, e ele é leproso ou tem fluxo - ele não comerá das coisas sagradas até que ele seja limpo; Português e aquele que vier contra qualquer impureza de uma pessoa, ou um homem cuja semente [de] relação sexual sai dele, 5 ou um homem que vier contra qualquer coisa abundante que é imunda para ele, ou contra um homem que é imundo para ele, mesmo qualquer de sua impureza - 6 a pessoa que vier contra isso será imunda até a tarde, e não comerá das coisas sagradas, mas banhou sua carne com água, 7 e o sol se pôs, e ele estará limpo, e depois comerá das coisas sagradas, pois é sua comida; 8 ele não comerá uma carcaça ou coisa rasgada, para se tornar imundo com isso; eu [sou] Yhwh. 9 E eles guardaram a minha ordenança, e não levam pecado por isso, para que morram por isso quando a contaminam; eu [sou] Yhwh que os santifica. 10 E nenhum estranho come da coisa sagrada; um colono [com] um sacerdote e um trabalhador contratado não come da coisa sagrada; 11 Mas quando um sacerdote compra uma pessoa, a compra do seu dinheiro, ele come dela, também um nascido em sua casa; eles comem do seu pão. 12 E a filha de um sacerdote, quando ela é de um homem estranho, ela não come da oferta elevada das coisas sagradas; 13

Mas a filha de um sacerdote, quando ela é viúva, ou expulsa, e não tem descendência, e voltou para a casa de seu pai, como [em] sua juventude, ela come do pão de seu pai; mas nenhum estranho come dele. 14 E quando um homem come de uma coisa sagrada por ignorância, então ele adicionou sua quinta parte a ela, e deu [a] ao sacerdote, com a coisa sagrada; 15 E eles não contaminam as coisas sagradas dos filhos de Israel - aquilo que eles levantam a Yhwh, 16 nem os fizeram levar a iniquidade da oferta pela culpa em comerem suas coisas sagradas; porque eu [sou] Yhwh, que os santifica. ^{Português} 17 E Yhwh falou a Moisés, dizendo: 18 “Fala a Arão, e a seus filhos, e a todos os filhos de Israel, e dize-lhes: Qualquer homem da casa de Israel, ou dos estrangeiros em Israel, que trazer a sua oferta, de todos os seus votos, ou de todas as suas ofertas voluntárias que trouxerem a Yhwh para holocausto — 19 [trazeis] a vosso prazer um perfeito, um macho do rebanho, das ovelhas ou das cabras; 20 nada em que [há] defeito trazeis, pois não é para uma coisa agradável para vós. 21 E quando um homem trazer um sacrifício de ofertas pacíficas a Yhwh, para cumprir um voto especial, ou para uma oferta voluntária, do rebanho ou do rebanho, é perfeito para uma coisa agradável: não há defeito nele. 22 Cego, ou quebrado, ou aleijado, ou [tendo] uma ferida purulenta [[[ou](#) um defeito do olho]], ou coceira, ou crosta - você não os trará perto de Yhwh, e você não fará uma oferta queimada deles no altar de Yhwh. 23 Quanto a um boi ou ovelha [que] é deformado ou atrofiado - você o faz uma oferta voluntária, mas não é agradável para um voto. 24 Quanto a machucado, ou batido, ou rasgado, ou cortado - você não o trará perto de Yhwh; e em sua terra você não faz isso. 25 E você não trará o pão do seu Deus perto da mão de um filho de um estranho, de qualquer um destes, porque a sua corrupção [está] neles; defeito [está] neles; eles não são agradáveis para você. ²⁶ E Yhwh fala a Moisés, dizendo: 27 “Quando boi, ou cordeiro, ou cabra nasce, e está debaixo de sua mãe [por] sete dias, então, a partir do oitavo dia e de agora em diante, é agradável para uma oferta, uma oferta de fogo a Yhwh; 28 mas um boi ou ovelha — você não o abate e seu filhote em um dia. 29 E quando você sacrifica um sacrifício de ação de graças a Yhwh, você sacrifica conforme seu prazer; 30 é comido naquele dia — você não deixa

dele até a manhã; Eu [sou] Yhwh. 31 E você guardou meus mandamentos e os fez; Eu [sou] Yhwh; 32 e você não contaminará meu santo nome, e eu fui santificado no meio dos filhos de Israel; Eu [sou] Yhwh, santificando você, 33 que estou fazendo você subir da terra do Egito, para me tornar seu Deus; Eu [sou] Yhwh. "

CAPÍTULO 23

1 E Yhwh falou a Moisés, dizendo: 2 "Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: Tempos determinados de Yhwh, que proclamais [como] santas convocações, estes [são] os meus tempos determinados. 3 [Por] seis dias se faz trabalho, e no sétimo dia [é] um sábado de descanso, uma santa convocação; não fazeis trabalho algum; é um sábado a Yhwh em todas as vossas habitações. 4 Estes [são] tempos determinados de Yhwh, santas convocações, que proclamais nos seus tempos determinados: 5 no primeiro mês, no décimo quarto dia do mês, entre as tardes, [é] a Páscoa a Yhwh; 6 e no décimo quinto dia deste mês [é] a Celebração das Coisas Asmos a Yhwh; [por] sete dias comeis coisas asmos; 7 no primeiro dia tendes santa convocação, não fazeis trabalho servil; 8 e você trouxe uma oferta queimada perto de Yhwh [por] sete dias; no sétimo dia [há] uma convocação santa; você não faz trabalho servil. " 9 E Yhwh fala a Moisés, dizendo: 10 "Fale aos filhos de Israel, e você lhes dirá: Quando você entrar na terra que eu estou dando a você, e tiver colhido sua colheita, e tiver trazido o molho, o começo de sua colheita ao sacerdote, 11 então ele moverá o molho diante de Yhwh para sua aceitação; no dia seguinte ao sábado, o sacerdote o moverá. 12 E você preparará um cordeiro, um perfeito, um filho de um ano, no dia em que você mover o molho para um holocausto a Yhwh, 13 e sua oferta [é] dois décimos de partes de farinha misturada com óleo, uma oferta queimada a Yhwh, uma fragrância refrescante, e sua oferta de libação [é] um quarto do him de vinho. 14 E não comereis pão, nem grão torrado, nem espigas cheias, até o dia de hoje, até que tragais a oferta do vosso Deus, estatuto contínuo pelas vossas gerações, em todas as vossas habitações. 15 E contareis para vós mesmos, desde o dia seguinte ao sábado, desde o dia em que trouxestes o molho da oferta movida; são sete sábados perfeitos; 16 contareis cinquenta dias até o dia seguinte ao

sétimo sábado, e trareis um novo presente a Yhwh; 17 trazeis dois [pães] de pão das vossas habitações [para] oferta movida; são de dois décimos de partes de farinha; são assados [com] fermento — primícias a Yhwh. 18 E trareis, além do pão, sete cordeiros, perfeitos, filhos de um ano, e um novilho, um filho do rebanho, e dois carneiros; Portugêses Eles são um holocausto a Yhwh, com seus presentes e suas libações, uma oferta queimada de fragrância refrescante a Yhwh. 19 E você preparou um bode para uma oferta pelo pecado, e dois cordeiros, filhos de um ano, para um sacrifício de ofertas pacíficas, 20 e o sacerdote os moveu, além do pão das primícias, [como] uma oferta movida diante de Yhwh, além dos dois cordeiros; eles são santos a Yhwh para o sacerdote; 21 e vocês proclamaram neste mesmo dia [que] é uma santa convocação para vocês mesmos, vocês não fazem trabalho servil - um estatuto contínuo em todas as suas habitações, por todas as suas gerações. 22 E na sua colheita da colheita da sua terra, vocês não completam o canto do seu campo na sua colheita, e vocês não juntam as espigas da sua colheita, vocês as deixam para o pobre e para o estrangeiro; Português Eu [sou] seu Deus Yhwh. ” 23 E Yhwh falou a Moisés, dizendo: 24 “Fale aos filhos de Israel, dizendo: No sétimo mês, no primeiro dia do mês, vocês terão um sábado, um memorial de gritos, uma santa convocação; 25 vocês não farão nenhum trabalho servil, e vocês trouxeram uma oferta queimada perto de Yhwh. ” 26 E Yhwh falou a Moisés, dizendo: 27 “Somente—no décimo deste sétimo mês é o Dia das Expições; vocês terão uma santa convocação, e vocês se humilharão, e trouxeram uma oferta queimada perto de Yhwh; 28 e vocês não farão nenhum trabalho neste mesmo dia, porque é um dia de expiações, para fazer expiação por vocês, diante de seu Deus Yhwh. 29 Pois qualquer pessoa que não for humilhada neste mesmo dia foi cortada do seu povo; 30 e qualquer pessoa que fizer qualquer trabalho neste mesmo dia, eu mesmo destruí essa pessoa do meio do seu povo; 31 vocês não farão nenhum trabalho - um estatuto contínuo por todas as suas gerações em todas as suas habitações. 32 É um sábado de descanso para vocês, e vocês se humilharam no nono dia do mês à tarde; vocês guardam o seu sábado da tarde até a noite. ” 33 E Yhwh fala a Moisés, dizendo: 34 “Fale aos filhos de

Israel, dizendo: No décimo quinto dia deste sétimo mês [é a] Celebração das Cabanas [por] sete dias para Yhwh; 35 o primeiro dia [é] uma convocação sagrada, vocês não fazem trabalho servil; 36 [por] sete dias vocês trazem uma oferta de fogo perto de Yhwh, no oitavo dia vocês têm uma convocação sagrada, e vocês trouxeram uma oferta de fogo perto de Yhwh; é uma restrição, vocês não fazem trabalho servil. 37 Estes são os tempos determinados de Yhwh, que vocês proclamam como santas convocações, para trazer uma oferta queimada perto de Yhwh, um holocausto, e um presente, um sacrifício, e libações, uma coisa de um dia em seu dia, 38 além dos sábados de Yhwh, e além de seus presentes, e além de todos os seus votos, e além de todas as suas ofertas voluntárias, que vocês dão a Yhwh. 39 Somente—no décimo quinto dia do sétimo mês, em sua coleta do produto da terra, vocês guardam a celebração de Yhwh [por] sete dias; o primeiro dia [é] um sábado, e o oitavo dia um sábado; 40 e vocês tomarão para si mesmos no primeiro dia o fruto de belas árvores, ramos de palmeiras e galhos de árvores frondosas, e salgueiros de um riacho, e se alegrarão diante de seu Deus Yhwh [por] sete dias. 41 E vocês o guardarão [como] uma celebração a Yhwh, sete dias no ano — um estatuto contínuo por todas as suas gerações; no sétimo mês vocês o guardarão [como] uma celebração. 42 Vocês habitam em tendas [por] sete dias; todos os que são nativos em Israel habitam em tendas, 43 para que suas gerações saibam que eu fiz os filhos de Israel habitarem em tendas quando os tirei da terra do Egito; eu [sou] seu Deus Yhwh. ” 44 E Moisés fala aos filhos de Israel [a respeito] dos tempos determinados de Yhwh.

CAPÍTULO 24

1 E Yhwh falou a Moisés, dizendo: 2 “Ordena aos filhos de Israel que te tragam azeite puro de oliveira batida para a lâmpada, para fazer subir continuamente uma luz; 3 Arão o arranjará do lado de fora do véu do Testemunho, na Tenda da Reunião, desde a tarde até a manhã, perante Yhwh continuamente — um estatuto contínuo por todas as vossas gerações; 4 ele arranjará as luzes no candelabro puro perante Yhwh continuamente. 5 E tomarás farinha, e assarás com ela doze bolos, dois décimos de partes estão em um bolo, 6 e

os colocarás [em] duas fileiras (seis na fileira) sobre a mesa pura perante Yhwh, 7 e porás incenso puro na fileira, e estará com o pão por um memorial, uma oferta queimada a Yhwh. 8 Em cada dia de sábado ele o arranjará perante Yhwh continuamente, dos filhos de Israel — uma aliança perpétua; 9 e foi para Arão e para seus filhos, e eles comeram no lugar santo, pois é santíssimo para ele, das ofertas queimadas de Yhwh — um estatuto contínuo. ” 10 E um filho de uma mulher israelita sai (e ele [é] filho de um homem egípcio) no meio dos filhos de Israel, e o filho da mulher israelita e um homem de Israel contendem no acampamento, 11 e o filho da mulher israelita amaldiçoa o Nome e injuria; e eles o trazem a Moisés; e o nome de sua mãe [é] Selomite, filha de Dibri, da tribo de Dã; 12 e ele o faz descansar em confinamento — para explicar a eles pela boca de Yhwh. 13 E Yhwh fala a Moisés, dizendo: 14 “Traga o injuriador para fora do acampamento; e todos os que ouvirem colocaram as mãos sobre sua cabeça, e toda a congregação o apedrejou. 15 E falarás aos filhos de Israel, dizendo: Quando alguém injuriar seu Deus, então ele terá levado seu pecado; 16 e aquele que execrar o Nome de Yhwh certamente será morto; toda a congregação certamente atirá pedras nele; como um estrangeiro, assim um nativo, em sua execração do Nome, ele será morto. 17 E quando um homem ferir qualquer alma de homem, ele certamente será morto. 18 E aquele que ferir um animal retribuirá, corpo por corpo. 19 E quando um homem fizer uma mancha em seu próximo, como ele fez, isso é feito a ele; 20 violação por violação, olho por olho, dente por dente; como ele põe uma mancha em um homem, assim é feito nele. 21 E aquele que ferir um animal retribuirá, e aquele que ferir [a vida de] homem será morto. 22 Um julgamento é para você; como um estrangeiro, assim é um nativo; porque eu sou o vosso Deus, Yhwh. ” 23 Então Moisés falou aos filhos de Israel, e eles trouxeram o injuriador para fora do acampamento, e o apedrejaram [com] pedras; e os filhos de Israel fizeram como Yhwh ordenou a Moisés.

CAPÍTULO 25

1 E Yhwh falou a Moisés, no Monte Sinai, dizendo: 2 “Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: Quando entrardes na terra que vos dou, então

a terra guardará um sábado a Yhwh. 3 [Por] seis anos semearás o teu campo, e [por] seis anos podarás a tua vinha, e recolherás o seu produto, 4 e no sétimo ano é um sábado de descanso para a terra, um sábado a Yhwh; não semearás o teu campo, e não podarás a tua vinha; 5 não colherás o crescimento espontâneo da tua colheita, e não ajuntarás as uvas da tua coisa separada; é um ano de descanso para a terra. 6 E o sábado [aumento] da terra será para ti para alimento, para ti, e para o teu servo, e para a tua serva, e para o teu trabalhador contratado, e para o teu colono, que estão peregrinando contigo; 7 E para o teu gado, e para os animais que [estão] na tua terra, é todo o seu aumento para [eles] comerem. 8 E contaste sete sábados de anos para ti, sete vezes sete anos, e os dias dos sete sábados de anos foram quarenta e nove anos para ti, 9 E fizeste passar uma trombeta de gritos no sétimo mês, no décimo do mês; no Dia das Expições, fazes passar uma trombeta por toda a tua terra; 10 E santificaste o ano, o quinquagésimo ano; e proclamaste liberdade na terra a todos os seus moradores; é um jubileu para ti; e voltaste cada um à sua possessão; na verdade, retornas cada um à sua família. 11 É um jubileu, o quinquagésimo ano, é um ano para ti; não semeies, nem colhes o seu crescimento espontâneo, nem ajuntas as suas coisas separadas; 12 Porque é um jubileu — é santo para ti; Português Vocês comem o seu aumento do campo; 13 vocês retornam cada um à sua possessão neste Ano do Jubileu. 14 E quando vocês vendem algo ao seu próximo, ou compram da mão do seu próximo, vocês não oprimem um ao outro; 15 vocês compram do seu próximo pelo número de anos depois do Jubileu; ele vende a vocês pelo número de anos de aumento; 16 vocês multiplicam o seu preço de acordo com a multidão dos anos, e vocês diminuem o seu preço de acordo com a escassez dos anos; pois [é] um número de aumentos [que] ele está vendendo a vocês; 17 e vocês não oprimem um ao outro, e vocês têm temido o seu Deus; porque eu [sou] o seu Deus Yhwh. 18 E vocês têm feito os meus estatutos, e vocês guardam os meus juízos, e os têm feito, e vocês têm habitado na terra confiantemente, 19 e a terra tem dado o seu fruto, e vocês têm comido até a saciedade, e têm habitado nela confiantemente. 20 E quando disserdes: Que comeremos no sétimo ano, eis que não semeamos,

nem recolhemos a nossa novidade ? **21** Então ordenei a minha bênção sobre ti no sexto ano, e terás feito a novidade por três anos; 22 E semearás [no] oitavo ano, e comerás da novidade antiga; comerás a antiga até o nono ano, até a vinda da sua novidade. 23 E a terra não é vendida — para extinção, porque a terra [é] minha, pois sois [sois] estrangeiros e moradores comigo; 24 e em toda a terra da vossa possessão dais um resgate pela terra. 25 Quando teu irmão empobrecer, e tiver vendido a sua possessão, então o seu redentor que está perto dele virá, e ele resgatará a coisa vendida de seu irmão; Português: 26 e quando um homem não tiver redentor, e sua própria mão tiver alcançado [meios], e ele tiver achado [isso] como suficiente [para] seu resgate, 27 então ele terá contado os anos de sua venda, e terá devolvido o que sobrou ao homem a quem ele vendeu [isso], e ele terá retornado à sua posse. 28 E se sua mão não tiver achado o suficiente para lhe devolver, então sua coisa vendida estará na mão daquele que a comprar até o Ano do Jubileu; e ela terá saído no Jubileu, e ele terá retornado à sua posse. 29 E quando um homem vender uma casa de habitação [em] uma cidade murada, então seu direito de resgate será até a conclusão de um ano de sua venda; seu direito de resgate é [durante esses] dias; 30 e se não for resgatada para ele até a plenitude de um ano perfeito, então a casa que [está] em uma cidade murada foi estabelecida para extinção para aquele que a comprou, por todas as suas gerações; Português: não sai no Jubileu. 31 E uma casa das aldeias que não têm muro ao redor é contada no campo do país; há redenção para ela, e sai no Jubileu. 32 Quanto às cidades dos levitas — casas das cidades de sua possessão — a redenção contínua é para os levitas; 33 quanto àquele que resgata dos levitas, então a venda de uma casa (e [na] cidade de sua possessão) saiu no Jubileu, pois as casas das cidades dos levitas são sua possessão no meio dos filhos de Israel. 34 E um campo, um subúrbio de suas cidades, não é vendido; pois é uma possessão contínua para eles. 35 E quando teu irmão se tornar pobre, e sua mão falhar contigo, então tu o manterás, estrangeiro e residente, e ele viverá contigo; 36 não tomarás usura nem aumento dele; e terás temido ao teu Deus; Português e teu irmão tiver vivido contigo; 37 não lhe darás teu dinheiro em usura, e não darás teu alimento por

aumento. 38 Eu [sou] teu Deus Yhwh, que te tirei da terra do Egito para dar a ti a terra de Canaã, para se tornar teu Deus. 39 E quando teu irmão empobrecer contigo, e ele for vendido a ti, não lhe imporás serviço servil; 40 ele é como um trabalhador contratado [e] como um colono contigo; ele serve contigo até o Ano do Jubileu — 41 então ele sairá de ti, ele e seus filhos com ele, e voltará para sua família; e ele retornará para a possessão de seus pais. 42 Pois eles [são] meus servos, que tirei da terra do Egito: eles não são vendidos [com] a venda de um servo; 43 tu não governarás sobre ele com rigor, e tu tens temido o teu Deus. Português: 44 E teu servo e tua serva que tens [são] das nações que [estão] ao redor de ti; tu compras servo e serva deles, 45 e também dos filhos dos colonos que estão peregrinando contigo, tu os compras deles, e de suas famílias que [estão] contigo, que eles geraram em tua terra, e eles foram para ti por possessão; 46 e tu os tomaste por herança para teus filhos depois de ti, para herdarem [por] possessão; tu os serves para sempre, mas a teus irmãos, os filhos de Israel, cada um com seu irmão — tu não governas sobre ele com rigor. 47 E quando a mão de um estrangeiro ou colono contigo atingir [riquezas], e teu irmão com ele se tornar pobre, e ele for vendido a um estrangeiro, um colono contigo, ou à raiz da família de um estrangeiro, 48 depois que ele for vendido, há um direito de resgate para ele; Português um de seus irmãos o resgata, 49 ou seu tio ou um filho de seu tio o resgata, ou qualquer um dos parentes de sua carne, de sua família, o resgata, ou [se] sua própria mão alcançou [meios] então ele foi resgatado. 50 E ele calculou com seu comprador desde o ano em que foi vendido a ele até o Ano do Jubileu, e o dinheiro de sua venda foi pelo número de anos; está com ele como os dias de um trabalhador contratado. 51 Se ainda restarem muitos anos, ele devolve seu [dinheiro] de resgate de acordo com eles, do dinheiro de sua compra. 52 E se restarem poucos anos até o Ano do Jubileu, então ele calculou com ele [e] devolve seu [dinheiro] de resgate de acordo com seus anos; 53 como um trabalhador contratado, ano após ano, ele está com ele, e ele não o governa com rigor diante de seus olhos. 54 E se ele não for redimido nestes [anos], então ele terá saído no Ano do Jubileu, ele e seus filhos com ele. 55 Porque os filhos de Israel [são] servos meus; eles [são] meus servos que

tirei da terra do Egito; eu [sou] vosso Deus Yhwh.

CAPÍTULO 26

1 “Não façais ídolos para vós mesmos; e não levanteis imagem esculpida ou imagem de pé para vós mesmos; e não coloqueis pedra de imagem em vossa terra, para vos inclinardes a ela; porque eu [sou] vosso Deus Yhwh. 2 Guardai os meus sábados e reverenciais o meu santuário; eu [sou] Yhwh. 3 Se andardes nos meus estatutos, e guardardes os meus mandamentos, e os tiverdes cumprido, 4 então eu vos darei as chuvas a seu tempo, e a terra dará o seu produto, e a árvore do campo dará o seu fruto; 5 e a debulha vos chegará, e a colheita, e a colheita chegará ao tempo da sementeira; e comereis o vosso pão até à saciedade, e habitareis confiantes na vossa terra. 6 E dei paz na terra, e vos deitareis, e não haverá quem faça tremer; Português e fiz cessar as feras da terra, e a espada não passou para a vossa terra. 7 E perseguistes os vossos inimigos, e eles caíram diante de vós pela espada; 8 e cinco de vós perseguiram cem, e cem de vós perseguiram uma miríade; e os vossos inimigos caíram diante de vós pela espada. 9 E voltei-me para vós, e vos fiz frutificar, e vos multipliquei, e estabeleci a minha aliança convosco; 10 e comestes o velho [armazém], e tirais o velho por causa do novo. 11 E dei a minha morada no meio de vós, e a minha alma não vos abomina; 12 e andei habitualmente no meio de vós, e me tornei vosso Deus, e vós me tornastes o meu povo; 13 Eu sou vosso Deus Yhwh, que vos tirei da terra dos egípcios, de serdes seus servos; e quebro as barras do vosso jugo e vos faço andar eretos. Português 14 E se não me ouvirdes, e não fizerdes todos estes mandamentos, 15 e se derdes coices aos meus estatutos, e se a vossa alma abominar os meus juízos, de modo a não fazerdes todos os meus mandamentos, a ponto de quebrardes a minha aliança, 16 também eu vos farei isto: até mesmo designei sobre vós aflição, a tísica, e a febre ardente, que consome os olhos, e causa dor de alma; e semeais a vossa semente em vão, e os vossos inimigos a comeram; 17 e pus o meu rosto contra vós, e fostes feridos diante dos vossos inimigos; e os que vos odeiam dominaram sobre vós, e fugistes sem que ninguém vos perseguisse. 18 E se até estes ainda não me ouvirdes, então vos acrescentarei sete vezes

mais para vos disciplinar, por causa dos vossos pecados; 19 e quebrei o orgulho da vossa força, e fiz os vossos céus como ferro, e a vossa terra como bronze; 20 e a vossa força foi consumida em vão, e a vossa terra não deu o seu produto, e a árvore da terra não deu o seu fruto. 21 E se andardes comigo [em] oposição, e não estiverdes dispostos a ouvir-me, então eu vos terei acrescentado uma praga sete vezes maior, segundo os vossos pecados, 22 e enviei contra vós a besta do campo, e ela vos despojou; e cortei o vosso gado, e vos fiz poucos, e os vossos caminhos se tornaram desolados. 23 E se por estas coisas não fordes instruídos por mim, e tiverdes andado comigo [em] oposição, 24 então eu andei — eu também — convosco em oposição, e vos feri, sim, eu, sete vezes maior, pelos vossos pecados; 25 e trouxe sobre vós uma espada, executando a vingança de uma aliança; e fostes reunidos nas vossas cidades, e enviei a pestilência no meio de vós, e fostes entregues nas mãos de um inimigo. 26 Quando eu parti o teu bordão de pão, dez mulheres cozeram o teu pão num só forno, e devolveram o teu pão por peso; e tu comeste e não te fartaste. 27 E se por isso não me ouvires, e andaste comigo em oposição, 28 então eu andei contigo na fúria da oposição, e te disciplinei, eu mesmo, sete vezes mais por causa dos teus pecados. 29 E tu comeste a carne dos teus filhos; e tu comes a carne das tuas filhas. 30 E destruí os teus altos, e cortei as tuas imagens, e pus os teus cadáveres sobre os cadáveres dos teus ídolos, e a minha alma te detestou; 31 e fiz das tuas cidades uma ruína, e fiz dos teus santuários uma desolação, e não sinto o teu aroma refrescante; 32 e fiz da terra uma desolação, e os teus inimigos que nela habitam ficaram atônitos com isso. 33 E eu vos espalhei entre as nações, e desembainhei a espada atrás de vós, e a vossa terra se tornou uma desolação, e as vossas cidades são uma ruína. 34 Então a terra desfruta dos seus sábados todos os dias da desolação — e vós [estais] na terra dos vossos inimigos; então a terra descansa, e desfruta dos seus sábados; 35 ela descansa todos os dias da desolação [por] aquilo que não descansou nos vossos sábados, na vossa habitação nela. 36 E aqueles que restaram de vós — também trouxe um desmaio ao seu coração nas terras dos seus inimigos, e o som de uma folha levada embora os perseguiu, e eles fugiram

[como em] fuga de uma espada — e caíram, e não há quem os persegue. 37 E tropeçaram uns nos outros, como da face de uma espada, e não há quem os persegue, e não tendes posição diante dos vossos inimigos, 38 e perecesteis entre as nações, e a terra dos vossos inimigos vos consumiu. 39 E os que restarem de vocês — eles serão consumidos em sua iniquidade, nas terras de seus inimigos; e também nas iniquidades de seus pais, eles serão consumidos com eles. 40 E [se] eles confessarem sua iniquidade e a iniquidade de seus pais, em sua transgressão que cometeram contra mim, e também que andaram comigo em oposição, 41 quando eu também andar em oposição a eles, e os tiver trazido para a terra de seus inimigos — se então seu coração incircunciso for humilhado, e então eles aceitarem o castigo de sua iniquidade — 42 então me lembrei de minha aliança [com] Jacó, e também de minha aliança [com] Isaque, e também de minha aliança [com] Abraão me lembro, e me lembro da terra. 43 E a terra é deixada por eles, e desfruta de seus sábados, na desolação sem eles, e eles aceitam o castigo de sua iniquidade, porque, mesmo porque, eles têm chutado contra meus julgamentos, e sua alma tem abominado meus estatutos, 44 e também mesmo isso, em seu estar na terra de seus inimigos, eu não os rejeitei, nem os abominei, para consumi-los, para quebrar minha aliança com eles; porque eu [sou] seu Deus Yhwh— 45 então me lembrei para eles da aliança dos antepassados, a quem tirei da terra do Egito diante dos olhos das nações para me tornar seu Deus; eu [sou] Yhwh. ” 46 Estes [são] os estatutos, e os julgamentos, e as leis, que Yhwh deu entre ele e os filhos de Israel no Monte Sinai, pela mão de Moisés.

CAPÍTULO 27

1 E Yhwh falou a Moisés, dizendo: 2 “Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: Quando um homem fizer um voto especial na tua avaliação de pessoas a Yhwh, 3 então a tua avaliação será do homem, desde um filho de vinte anos até um filho de sessenta anos, e a tua avaliação será de cinquenta siclos de prata, pelo siclo do lugar santo. 4 E se for uma mulher, então a tua avaliação será de trinta siclos; 5 e se for de um filho de cinco anos até um filho de vinte anos, então a tua avaliação do homem será de vinte siclos, e

para a mulher, dez siclos; 6 e se for de um filho de um mês até um filho de cinco anos, então a tua avaliação do homem será de cinco siclos de prata, e para a mulher a tua avaliação será de três siclos de prata; Português 7 E se for de um filho de sessenta anos ou mais, se for homem, então a sua avaliação terá sido de quinze siclos, e para uma mulher, dez siclos. 8 E se for mais pobre do que a sua avaliação, então ele se apresentou diante do sacerdote, e o sacerdote o avaliou; de acordo com o que a mão daquele que está fazendo o voto alcança, o sacerdote o avalia. 9 E se [for] um animal do qual eles trazem [como] uma oferta a Yhwh, tudo o que [alguém] dá dele a Yhwh é santo; 10 ele não o troca nem o troca, um bom por um ruim, ou um ruim por um bom; e se ele realmente troca animal por animal, então ele tem sido [sagrado] e sua troca é santa. 11 E se [for] qualquer animal imundo do qual eles não trazem [como] uma oferta a Yhwh, então ele apresentou o animal diante do sacerdote, 12 e o sacerdote o avaliou, seja bom ou ruim; Português:conforme a tua avaliação, ó sacerdote, assim é; 13 e se ele realmente a resgatar, então ele terá adicionado o seu quinto à tua avaliação. 14 E quando um homem santifica a sua casa [como] uma coisa sagrada para Yhwh, então o sacerdote a avaliou, seja boa ou má; como o sacerdote a avalia, assim ela permanece; 15 e se aquele que está santificando resgata a sua casa, então ele adicionou um quinto do dinheiro da tua avaliação a ela, e ela se tornou sua. 16 E se um homem santifica a Yhwh de um campo da sua possessão, então a tua avaliação foi de acordo com a sua semente - um ômer de semente de cevada a cinquenta siclos de prata; 17 se ele santifica o seu campo a partir do Ano do Jubileu, de acordo com a tua avaliação ele permanece; 18 e se ele santificar seu campo depois do Jubileu, então o sacerdote terá contado o dinheiro para ele de acordo com os anos que restam, até o Ano do Jubileu, e terá sido diminuído da sua avaliação. 19 E se ele realmente resgatar o campo — aquele que o está santificando — então ele terá adicionado um quinto do dinheiro da sua avaliação a ele, e isso lhe será estabelecido; 20 e se ele não resgatar o campo, ou se ele tiver vendido o campo a outro homem, ele não será mais resgatado; 21 e o campo tiver sido, em sua saída no Jubileu, santo a Yhwh como um campo que é consagrado; sua possessão é para o sacerdote. 22 E

se ele santificar um campo de sua compra a Yhwh, que não seja dos campos de sua possessão, 23 então o sacerdote lhe contará o valor de sua avaliação até o Ano do Jubileu, e ele dará sua avaliação naquele dia como uma coisa sagrada a Yhwh; 24 no Ano do Jubileu o campo retornará àquele de quem ele o comprou, àquele que tem a possessão da terra. 25 E toda a sua avaliação será pelo siclo do lugar santo: o siclo é de vinte geras. 26 Somente o primogênito que é o primogênito de Yhwh entre os animais — ninguém o santifica, seja boi ou ovelha; é de Yhwh. 27 E se [for] dentre os animais imundos, então ele o resgatou conforme sua avaliação, e acrescentou seu quinto a ele; e se não for resgatado, então foi vendido conforme sua avaliação. 28 Somente, nenhuma coisa consagrada que um homem consagra a Yhwh de tudo o que ele tem, de homem, e animal, e do campo de sua possessão, é vendida ou resgatada; toda coisa consagrada é santíssima a Yhwh. 29 Nenhuma coisa consagrada, que é consagrada pelo homem, é resgatada, certamente é morta. 30 E todo dízimo da terra, da semente da terra, do fruto da árvore, é de Yhwh; [é] santo a Yhwh. 31 E se um homem realmente resgata [algum] de seu dízimo, ele adiciona seu quinto a ele. 32 E todo o dízimo do gado e do rebanho - tudo o que passa sob a vara - o décimo é santo a Yhwh; 33 ele não pergunta entre o bom e o mau, nem o troca; e se ele realmente o troca, então ele foi [santo] e sua troca é santa; não é resgatado. ” 34 Estas são as ordens que o Senhor ordenou a Moisés para os filhos de Israel no monte Sinai.

NÚMEROS

CAPÍTULO 1

Português 1 E Yhwh falou a Moisés no deserto do Sinai, na Tenda do Encontro, no primeiro dia do segundo mês, no segundo ano da saída deles da terra do Egito, dizendo: 2 “Tome um censo de toda a congregação dos filhos de Israel, pelas suas famílias, pela casa de seus pais, no número dos nomes — todo homem pelas suas cabeças contadas; 3 de um filho de vinte anos para cima, todos os que saem para o exército em Israel, você os contará pelos seus exércitos, você e Arão; 4 e com você há um homem para cada tribo,

cada um é cabeça da casa de seus pais. 5 E estes [são] os nomes dos homens que estão com você: para Rúben, Elizur, filho de Sedeur; 6 para Simeão, Selumiel, filho de Zurisadai; 7 para Judá, Naassom, filho de Aminadabe; 8 para Issacar, Natanael, filho de Zuar; 9 para Zebulom, Eliabe, filho de Helom; 10 Para os filhos de José: para Efraim, Elisama, filho de Amiúde; para Manassés, Gamaliel, filho de Pedazur; 11 para Benjamim, Abidã, filho de Gideoni; 12 para Dã, Aiezer, filho de Amisadai; 13 para Aser, Pagiel, filho de Ocrã; 14 para Gade, Eliasafe, filho de Deuel; 15 para Naftali, Aira, filho de Enã. ” 16 Estes [são] os chamados da congregação, príncipes das tribos de seus pais; eles [são] cabeças dos milhares de Israel. Português 17 E Moisés toma — Arão também — estes homens, que foram definidos pelo nome, 18 e eles reuniram toda a congregação no primeiro dia do segundo mês, e declararam seus nascimentos, por suas famílias, pela casa de seus pais, no número de nomes de um filho de vinte anos para cima, por suas cabeças contadas, 19 como Yhwh ordenou a Moisés; e ele os contou no deserto do Sinai. 20 E os filhos de Rúben, primogênitos de Israel — seus nascimentos, por suas famílias, pela casa de seus pais, no número de nomes, por suas cabeças contadas, todo homem de um filho de vinte anos para cima, todos os que saíram para o exército — 21 seus contados, para a tribo de Rúben, são quarenta e seis mil e quinhentos. 22 Dos filhos de Simeão, seus nascimentos, por suas famílias, pela casa de seus pais, seus contados no número de nomes, por suas cabeças contadas, todo homem de um filho de vinte anos para cima, todos os que saíram para o exército, 23 seus contados, para a tribo de Simeão, [são] cinquenta e nove mil e trezentos. 24 Dos filhos de Gade, seus nascimentos, por suas famílias, pela casa de seus pais, no número de nomes, de um filho de vinte anos para cima, todos os que saíram para o exército, 25 seus contados, para a tribo de Gade, [são] quarenta e cinco mil e seiscientos e cinquenta. 26 Dos filhos de Judá, seus nascimentos, por suas famílias, pela casa de seus pais, no número de nomes, de um filho de vinte anos para cima, todos os que saíram para o exército, 27 seus contados, para a tribo de Judá, [são] setenta e quatro mil e seiscientos. 28 Dos filhos de Issacar, seus nascimentos, por suas famílias, pela casa de seus pais, no número de nomes, de

um filho de vinte anos para cima, todos os que saíram para o exército, 29 seus contados, para a tribo de Issacar, são cinquenta e quatro mil e quatrocentos. 30 Dos filhos de Zebulom, seus nascimentos, por suas famílias, pela casa de seus pais, no número de nomes, de um filho de vinte anos para cima, todos os que saíram para o exército, 31 seus contados, para a tribo de Zebulom, são cinquenta e sete mil e quatrocentos. 32 Dos filhos de José: dos filhos de Efraim, seus nascimentos, por suas famílias, pela casa de seus pais, no número de nomes, de um filho de vinte anos para cima, todos os que saíram para o exército, 33 seus contados, para a tribo de Efraim, são quarenta mil e quinhentos. 34 Dos filhos de Manassés, seus nascimentos, por suas famílias, pela casa de seus pais, no número de nomes, de um filho de vinte anos para cima, todos os que saíram para o exército, 35 seus contados, para a tribo de Manassés, [são] trinta e dois mil e duzentos. 36 Dos filhos de Benjamim, seus nascimentos, por suas famílias, pela casa de seus pais, no número de nomes, de um filho de vinte anos para cima, todos os que saíram para o exército, 37 seus contados, para a tribo de Benjamim, [são] trinta e cinco mil e quatrocentos. 38 Dos filhos de Dã, seus nascimentos, por suas famílias, pela casa de seus pais, no número de nomes, de um filho de vinte anos para cima, todos os que saíram para o exército, 39 seus contados, para a tribo de Dã, [são] sessenta e dois mil e setecentos. 40 Dos filhos de Aser, seus nascimentos, por suas famílias, pela casa de seus pais, no número de nomes, de um filho de vinte anos para cima, todos os que saíram para o exército, 41 seus contados, para a tribo de Aser, são quarenta e um mil e quinhentos. 42 Dos filhos de Naftali, seus nascimentos, por suas famílias, pela casa de seus pais, no número de nomes, de um filho de vinte anos para cima, todos os que saíram para o exército, 43 seus contados, para a tribo de Naftali, são cinquenta e três mil e quatrocentos. 44 Estes são os contados, a quem Moisés contou, Arão também, e os príncipes de Israel, doze homens, cada um foi [o representante] para a casa de seus pais. 45 E eles são, todos os contados dos filhos de Israel, pela casa de seus pais, de um filho de vinte anos para cima, todos os que saem para o exército em Israel, 46 na verdade, todos os contados são seiscentos mil e três mil e quinhentos e cinquenta. 47 E os levitas,

pela tribo de seus pais, não se contaram no meio deles, 48 vendo que Yhwh fala a Moisés, dizendo: 49 “Somente a tribo de Levi você não conta, e você não toma seu censo no meio dos filhos de Israel; 50 e você, nomeie os levitas sobre o Lugar da Habitação do Testemunho, e sobre todos os seus utensílios, e sobre tudo o que ele tem; eles carregam o Lugar da Habitação, e todos os seus utensílios, e eles o servem; e eles acampam ao redor do Lugar da Habitação. 51 E na jornada do Lugar da Habitação, os levitas o desmontam, e no acampamento do Lugar da Habitação, os levitas o levantam; Português e o estrangeiro que se aproxima é morto.” 52 E os filhos de Israel acampam, cada um no seu acampamento, e cada um no seu estandarte, pelos seus exércitos; 53 e os levitas acampam ao redor da Habitação do Testemunho; e não há ira sobre a congregação dos filhos de Israel, e os levitas guardaram a guarda da Habitação do Testemunho. 54 E os filhos de Israel fizeram conforme tudo o que Yhwh ordenou a Moisés; assim fizeram.

CAPÍTULO 2

1 E Yhwh falou a Moisés e a Arão, dizendo: 2 “Os filhos de Israel acampam, cada um por seu estandarte, com insígnias da casa de seus pais; eles acampam ao redor, da vista da Tenda da Reunião.” 3 E os que acampam para o oriente, em direção ao nascente do sol, são do estandarte do acampamento de Judá, por seus exércitos; e o príncipe dos filhos de Judá é Naassom, filho de Aminadabe; 4 e seu exército, e seus contados, são setenta e quatro mil e seiscentos. 5 E os que acampam por ele são da tribo de Issacar; e o príncipe dos filhos de Issacar é Netanel, filho de Zuar; 6 e seu exército, e seus contados, são cinquenta e quatro mil e quatrocentos. 7 A tribo de Zebulom está com eles; e o príncipe dos filhos de Zebulom é Eliabe, filho de Helom; 8 E seu exército, e seus contados, são cinquenta e sete mil e quatrocentos. 9 Todos os contados do acampamento de Judá são cento e oitenta mil e seis mil e quatrocentos, por seus exércitos; eles viajam primeiro. 10 O estandarte do acampamento de Rúben está para o sul, por seus exércitos; e o príncipe dos filhos de Rúben é Elizur, filho de Sedeur; 11 E seu exército, e seus contados, são quarenta e seis mil e quinhentos. 12 E os que

acampam perto dele são da tribo de Simeão; e o príncipe dos filhos de Simeão é Selumiel, filho de Zurisadai; 13 E seu exército, e seus contados, são cinquenta e nove mil e trezentos. 14 E a tribo de Gade está com ele; e o príncipe dos filhos de Gade é Eliasafe, filho de Reuel; 15 E seu exército, e seus contados, são quarenta e cinco mil e seiscentos e cinquenta. 16 Todos os contados do acampamento de Rúben são cento e cinquenta e um mil e quatrocentos e cinquenta, por seus exércitos; e eles viajam em segundo lugar. 17 E a Tenda da Reunião viajou com o acampamento dos levitas no meio dos acampamentos; como eles acampam, assim eles viajam, cada um em sua estação por seus estandartes. 18 O estandarte do acampamento de Efraim, por seus exércitos, está para o oeste; e o príncipe dos filhos de Efraim é Elisama, filho de Amiúde; 19 E seu exército, e seus contados, são quarenta mil e quinhentos. 20 E por ele está a tribo de Manassés; e o príncipe dos filhos de Manassés é Gamaliel, filho de Pedazur; 21 E seu exército, e seus contados, são trinta e dois mil e duzentos. 22 E a tribo de Benjamim [está com eles]; e o príncipe dos filhos de Benjamim [é] Abidã, filho de Gideoni; 23 e seu exército, e seus contados, [são] trinta e cinco mil e quatrocentos. 24 Todos os contados do acampamento de Efraim [são] cento e oito mil e cem, por seus exércitos; e eles viajam em terceiro lugar. 25 O estandarte do acampamento de Dã [está] para o norte, por seus exércitos; e o príncipe dos filhos de Dã [é] Aiezer, filho de Amisadai; 26 e seu exército, e seus contados, [são] sessenta e dois mil e setecentos. 27 E os que acampam perto dele [são] da tribo de Aser; e o príncipe dos filhos de Aser [é] Pagiel, filho de Ocrã; 28 e seu exército, e seus contados, [são] quarenta e um mil e quinhentos. 29 E a tribo de Naftali [está com eles]; Português e o príncipe dos filhos de Naftali [é] Aira, filho de Enã; 30 e seu exército, e seus contados, [são] cinquenta e três mil e quatrocentos. 31 Todos os contados do acampamento de Dã [são] cento e cinquenta e sete mil e seiscentos; eles viajam na retaguarda por seus estandartes. 32 Estes [são] os contados dos filhos de Israel pela casa de seus pais; todos os contados dos acampamentos por seus exércitos [são] seiscentos mil e três mil e quinhentos e cinquenta. 33 E os levitas não se contaram no meio dos filhos de Israel, como Yhwh ordenou a

Moisés. 34 E os filhos de Israel fizeram conforme tudo o que Yhwh ordenou a Moisés; então eles acamparam por seus estandartes, e assim eles viajaram, cada um por suas famílias, pela casa de seus pais.

CAPÍTULO 3

Português 1 E estas são as gerações de Arão e Moisés, no dia em que Yhwh falou com Moisés no Monte Sinai. 2 E estes são os nomes dos filhos de Arão: o primogênito Nadabe, e Abiú, Eleazar e Itamar; 3 estes são os nomes dos filhos de Arão, os sacerdotes ungidos, cuja mão ele consagrou para atuar como sacerdote. 4 E Nadabe morre - Abiú também - diante de Yhwh, quando trouxeram fogo estranho diante de Yhwh, no deserto do Sinai, e eles não tiveram filhos; e Eleazar - Itamar também - atua como sacerdote na presença de seu pai Arão. 5 E Yhwh fala a Moisés, dizendo: 6 “Traga a tribo de Levi para perto, e você a fará ficar diante de Arão, o sacerdote, e eles o servirão, 7 e manterão sua carga, e a carga de toda a congregação diante da Tenda do Encontro, para fazer o serviço do Lugar da Habitação; 8 e eles guardaram todos os utensílios da Tenda do Encontro, e a carga dos filhos de Israel, para fazer o serviço da Habitação; 9 e você deu os levitas a Arão e a seus filhos; eles certamente lhe são dados dentre os filhos de Israel. 10 E você nomeia Arão e seus filhos, e eles guardam seu sacerdócio, e o estrangeiro que se aproxima é morto.” 11 E Yhwh fala a Moisés, dizendo: 12 “E eu, eis que tomei os levitas do meio dos filhos de Israel em lugar de todo primogênito que abre um ventre entre os filhos de Israel, e os levitas têm sido meus; 13 porque todo primogênito [é] meu, no dia em que eu ferir todo primogênito na terra do Egito, eu santifiquei para mim todo primogênito em Israel, do homem ao animal; eles são meus; eu [sou] Yhwh.” 14 E Yhwh falou a Moisés no deserto do Sinai, dizendo: 15 “Conte os filhos de Levi pela casa de seus pais, por suas famílias; todo homem de um filho de um mês para cima — você os conta.” 16 E Moisés os conta de acordo com o comando de Yhwh, como ele foi ordenado. 17 E estes são os filhos de Levi por seus nomes: Gérson, Coate e Merari. 18 E estes [são] os nomes dos filhos de Gérson por suas famílias: Libni e Simeí. 19 E os filhos

de Coate por suas famílias: Anrão, Izar, Hebrom e Uziel. 20 E os filhos de Merari por suas famílias: Mali e Musi; estas são as famílias dos levitas, pela casa de seus pais. 21 De Gérson — a família dos libnitas e a família dos simitas; estas são as famílias dos gersonitas. 22 Os seus contados, em número, todo homem de um mês para cima, os seus contados [são] sete mil e quinhentos. 23 As famílias dos gersonitas acampam a oeste, atrás do Lugar da Habitação. 24 E o príncipe da casa de um pai para os gersonitas [é] Eliasafe, filho de Lael. 25 E a incumbência dos filhos de Gérson na Tenda da Reunião [é] o Lugar da Habitação, e a tenda, sua cobertura, e o véu na entrada da Tenda da Reunião, 26 e as cortinas do pátio, e o véu na entrada do pátio, que [está] perto do Lugar da Habitação e pelo altar ao redor, e suas cordas, para todo o seu serviço. 27 E de Coate - a família dos anramitas, e a família dos izaritas, e a família dos hebronitas, e a família dos uzielitas; estas são as famílias dos coatitas. 28 Em número, todos os homens, de um filho de um mês para cima, [são] oito mil e seiscentos, mantendo a responsabilidade do lugar santo. 29 As famílias dos filhos de Coate acampam ao sul, ao lado do Lugar da Habitação. 30 E o príncipe da casa de um pai para as famílias dos coatitas [é] Elizafã, filho de Uziel. 31 E sua responsabilidade [é] a Arca, e a mesa, e o candelabro, e os altares, e os utensílios do lugar santo com os quais eles servem, e o véu, e todo o seu serviço. 32 E Eleazar, filho de Arão, o sacerdote, [é] o príncipe dos príncipes dos levitas, [com] a supervisão dos guardiões da responsabilidade do lugar santo. 33 De Merari - a família dos malitas e a família dos musitas; estas [são] as famílias de Merari. 34 E os seus contados, em número, todos os homens de um filho de um mês para cima, [são] seis mil e duzentos. 35 E o príncipe da casa de um pai para as famílias de Merari [é] Zuriel, filho de Abiail; eles acampam ao norte, ao lado do Lugar da Habitação. 36 E a supervisão [e] encargo dos filhos de Merari [são] as tábuas do Lugar da Habitação, e suas barras, e suas colunas, e suas bases, e todos os seus utensílios, e todo o seu serviço, 37 e as colunas do pátio ao redor, e suas bases, e suas estacas, e suas cordas. 38 E os que acampam diante do Lugar da Habitação para o leste, diante da Tenda do Encontro, ao leste, [são] Moisés e Arão, e seus filhos, mantendo a carga do santuário para a carga dos filhos de Israel, e o

estrangeiro que se aproxima é morto. 39 Todos os que foram contados dos levitas que Moisés contou, Arão também, por ordem de Yhwh, por suas famílias, todo homem de um filho de um mês para cima, são vinte e dois mil. 40 E Yhwh disse a Moisés: “ Conte todo primogênito masculino dos filhos de Israel de um filho de um mês para cima, e tome o número de seus nomes; 41 e você tomou os levitas para mim (eu [sou] Yhwh), em vez de todo primogênito entre os filhos de Israel, e o gado dos levitas em vez de todo primogênito entre o gado dos filhos de Israel. ” 42 E Moisés contou, como Yhwh lhe ordenou, todos os primogênitos entre os filhos de Israel. 43 E todo primogênito masculino, pelo número de nomes, de um filho de um mês para cima, dos seus contados, são vinte e dois mil duzentos e setenta e três. 44 E Yhwh falou a Moisés, dizendo: 45 “Toma os levitas em lugar de todo primogênito entre os filhos de Israel, e o gado dos levitas em lugar do seu gado; e os levitas foram meus; eu [sou] Yhwh. 46 E [dos] resgatados dos duzentos e setenta e três dos primogênitos dos filhos de Israel, que são mais do que os levitas, 47 você até mesmo tomou cinco siclos cada um pela cabeça contada - você toma pelo siclo do lugar santo; o siclo [é] vinte geras; 48 e você deu o dinheiro a Arão e a seus filhos, pelos quais aqueles acima e acima são resgatados. ” 49 E Moisés toma o dinheiro do resgate daqueles que excederam os resgatados pelos levitas; 50 ele tomou o dinheiro do primogênito dos filhos de Israel - mil trezentos e sessenta e cinco, pelo siclo do lugar santo; 51 E Moisés deu o dinheiro dos resgatados a Arão e a seus filhos, segundo a ordem do Senhor, como o Senhor havia ordenado a Moisés.

CAPÍTULO 4

1 E Yhwh falou a Moisés e a Arão, dizendo: 2 “Façam um censo dos filhos de Coate, do meio dos filhos de Levi, pelas suas famílias, pela casa de seus pais; 3 desde o filho de trinta anos para cima, até o filho de cinquenta anos, todos os que entram no exército, para trabalhar na Tenda da Reunião. 4 Este é o serviço dos filhos de Coate na Tenda da Reunião [para] as coisas mais sagradas: 5 quando Arão e seus filhos entrarem, na jornada do acampamento, e tiverem tirado o véu do enforcamento, e coberto a Arca do Testemunho com ele, 6 então eles colocarão uma cobertura de pele

de tachash sobre ela, e estenderão uma vestimenta completamente azul por cima, e colocarão seus varais. 7 E estenderam uma veste azul sobre a mesa da proposição, e puseram sobre ela os pratos, e as colheres, e as tigelas, e os cálices da libação, e o pão da continuidade estava sobre ela, 8 e estenderam sobre eles uma veste de escarlata, e a cobriram com uma coberta de pele de tachash, e colocaram seus varais, 9 e tomaram uma veste azul, e cobriram o candelabro da lâmpada, e suas luzes, e seus espanadores, e suas taças de rapé, e todos os seus vasos de azeite com os quais ministravam a ela; 10 e a puseram, e todos os seus vasos, numa coberta de pele de tachash, e a puseram sobre o travessão. 11 E estenderam uma veste azul sobre o altar de ouro, e o cobriram com uma coberta de pele de tachash, e colocaram seus varais, 12 e tomaram todos os utensílios do ministério com os quais ministram no lugar santo, e os vestiram com uma veste azul, e os cobriram com uma coberta de pele de tachash, e os colocaram na barra, 13 e removeram as cinzas do altar, e estenderam uma veste de púrpura sobre ele, 14 e vestiram sobre ele todos os seus utensílios com os quais ministram nele — os incensários, os ganchos, as pás e as bacias, todos os utensílios do altar — e estenderam sobre ele uma coberta de pele de tachash, e colocaram seus varais. 15 E Arão terminou — seus filhos também — de cobrir o lugar santo, e todos os utensílios do lugar santo, na jornada do acampamento, e depois os filhos de Coate entraram para carregá-lo, e eles não vieram à coisa santa, para que não morressem; estas [coisas] são o fardo dos filhos de Coate na Tenda do Encontro. 16 E a supervisão de Eleazar, filho de Arão, o sacerdote, [é] o óleo da lâmpada, e o incenso aromático, e a oferta de continuidade, e o óleo da unção, a supervisão de todo o Lugar de Habitação e de tudo o que [está] nele, no santuário e em seus utensílios. ” 17 E Yhwh falou a Moisés e a Arão, dizendo: 18 “Vocês não cortarão a tribo das famílias dos coatitas do meio dos levitas; 19 mas faça isto por eles, e eles viverão e não morrerão ao se aproximarem do Santo dos Santos: Arão e seus filhos entrarão e os colocarão, cada um em seu serviço e em sua carga, 20 e eles não entrarão para ver quando a coisa sagrada for engolida, para que não morram. ” 21 E Yhwh falou a Moisés, dizendo: 22 “Também faça um censo dos filhos de

Gérson, segundo a casa de seus pais, segundo suas famílias; 23 desde um filho de trinta anos para cima, até um filho de cinquenta anos, você os contará, todos os que entrarem para servir o exército, para fazer o serviço na Tenda do Encontro. 24 Este é o serviço das famílias dos gersonitas, para servir e para carregar: 25 e eles carregaram as cortinas do Lugar Habitacional, e a Tenda da Reunião, sua cobertura, e a cobertura do tachash [pele] que [está] sobre ela acima, e o véu na entrada da Tenda da Reunião, 26 e as cortinas do pátio, e o véu na entrada da porta do pátio que [está] perto do Lugar Habitacional, e pelo altar ao redor, e suas cordas, e todos os utensílios de seu serviço, e tudo o que é feito para eles - e eles serviram. 27 Por ordem de Arão e de seus filhos é todo o serviço dos filhos dos gersonitas, em todo o seu fardo e em todo o seu serviço; e você lhes deu uma ordem sobre o encargo de todo o seu fardo. 28 Este é o serviço das famílias dos filhos dos gersonitas na Tenda da Reunião; Português e a sua carga [está] sob a mão de Itamar, filho de Arão, o sacerdote. 29 Os filhos de Merari, pelas suas famílias, pela casa de seus pais — você os contará; 30 de um filho de trinta anos para cima até um filho de cinquenta anos, você os contará — todo aquele que está entrando no exército, para fazer o serviço da Tenda do Encontro. 31 E esta [é] a carga de sua carga, de todo o seu serviço na Tenda do Encontro: as tábuas do Lugar da Habitação, e suas barras, e suas colunas, e suas bases, 32 e as colunas do pátio ao redor, e suas bases, e suas estacas, e suas cordas, de todos os seus utensílios, e de todo o seu serviço; e você contará os utensílios da carga de sua carga por nome. 33 Este [é] o serviço das famílias dos filhos de Merari, para todo o seu serviço, na Tenda do Encontro, pela mão de Itamar, filho de Arão, o sacerdote.

Português 34 E Moisés contou, Arão também, e os príncipes da congregação, os filhos dos coatitas, pelas suas famílias, e pela casa de seus pais, 35 desde um filho de trinta anos para cima até um filho de cinquenta anos, todos os que entram no exército, para o serviço na Tenda da Reunião, 36 e os seus contados, pelas suas famílias, são dois mil setecentos e cinquenta. 37 Estes [são] os contados das famílias dos coatitas, todos os que servem na Tenda da Reunião, a quem Moisés e Arão contaram por ordem de Yhwh, pela mão de Moisés. 38 E os contados dos filhos de Gérson, pelas suas famílias,

e pela casa de seus pais, 39 desde um filho de trinta anos para cima até um filho de cinquenta anos, todos os que entram no exército, para o serviço na Tenda da Reunião, 40 sim, os seus contados, pelas suas famílias, segundo a casa de seus pais, são dois mil e seiscentos e trinta. 41 Estes [são] os contados das famílias dos filhos de Gérson, todos os que servem na Tenda da Reunião, a quem Moisés e Arão contaram por ordem de Yhwh. 42 E os contados das famílias dos filhos de Merari, pelas suas famílias, segundo a casa de seus pais, 43 desde um filho de trinta anos para cima até um filho de cinquenta anos, todos os que entram no exército, para o serviço na Tenda da Reunião, 44 sim, os seus contados, segundo as suas famílias, são três mil e duzentos. 45 Estes são os contados das famílias dos filhos de Merari, que Moisés e Arão contaram por ordem de Yhwh, pela mão de Moisés. 46 Todos os contados, que Moisés contou, Arão também, e os príncipes de Israel, dos levitas, pelas suas famílias, e pela casa de seus pais, 47 desde um filho de trinta anos para cima até um filho de cinquenta anos, todos os que entram para fazer o trabalho do serviço, até mesmo o serviço de carga na Tenda do Encontro, 48 sim, os seus contados são oito mil quinhentos e oitenta; 49 ele os contou por ordem de Yhwh, pela mão de Moisés, cada homem pelo seu serviço, e pelo seu fardo, com os seus contados, como Yhwh ordenou a Moisés.

CAPÍTULO 5

1 E Yhwh fala a Moisés, dizendo: 2 “Ordena aos filhos de Israel, e eles mandam para fora do acampamento todo leproso, e todo aquele com corrimento, e todo aquele contaminado por um corpo; 3 vocês mandam para fora do acampamento, do macho até a fêmea; vocês os mandam para fora do acampamento, e eles não contaminam seus acampamentos no meio dos quais eu habito.” 4 E os filhos de Israel fazem isso, e os mandam para fora do acampamento; como Yhwh falou a Moisés, assim os filhos de Israel fizeram. 5 E Yhwh fala a Moisés, dizendo: 6 “Fale aos filhos de Israel: Homem ou mulher, quando eles fazem qualquer um dos pecados do homem, cometendo uma transgressão contra Yhwh, e essa pessoa [é] culpada, 7 e eles confessaram o pecado que

fizeram, então ele restaurou sua culpa em seu principal, e está adicionando seu quinto a ela, e deu [a] a ele em referência a quem ele foi culpado. 8 E se o homem não tiver um redentor a quem restituir a culpa, a culpa que for restituída será a Yhwh para o sacerdote, além do carneiro das expiações, pelo qual ele faz expiação por ele. 9 E toda oferta alçada de todas as coisas sagradas dos filhos de Israel, que eles trouxerem ao sacerdote, se tornará sua; 10 e as coisas sagradas de qualquer homem se tornarão suas; aquilo que qualquer homem der ao sacerdote se tornará seu. ^{Português} 11 E Yhwh falou a Moisés, dizendo: 12 “Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: Quando a mulher de alguém se desviar, e tiver cometido uma transgressão contra ele, 13 e um homem se deitar com ela [com] a semente [de] relações sexuais, e tiver sido escondida dos olhos de seu marido, e escondida, e ela tiver sido contaminada, e não houver testemunha contra ela, e ela não tiver sido apanhada, 14 e um espírito de ciúmes tiver passado sobre ele, e ele tiver tido ciúmes [por] sua mulher, e ela tiver sido contaminada — ou um espírito de ciúmes tiver passado sobre ele, e ele tiver tido ciúmes [por] sua mulher, e ela não tiver sido contaminada — 15 então o homem trará sua mulher ao sacerdote, e ele trará sua oferta por ela — um décimo do efa de farinha de cevada; ^{Português} Ele não derrama óleo sobre ela, nem coloca incenso sobre ela, pois é um presente de ciúmes, um presente de memorial, causando lembrança de iniquidade. 16 E o sacerdote a fará chegar perto, e a fará ficar diante de Yhwh, 17 e o sacerdote tomará água benta em um vaso de barro, e o sacerdote tomará do pó que está no chão do Lugar da Habitação, e o colocará na água, 18 e o sacerdote fará a mulher ficar diante de Yhwh, e descobrirá a cabeça da mulher, e dará o presente do memorial em suas mãos (é um presente de ciúmes), e as águas amargas que causam a maldição estão na mão do sacerdote. 19 E o sacerdote a fará jurar, e dirá à mulher: Se nenhum homem se deitou contigo, e se não te desviaste [para] a imundícia sob teu marido, seja livre destas águas amargas que causam a maldição; 20 E tu, se te desviares do teu marido, e se te contaminares, e um homem tiver relações sexuais contigo além do teu marido, 21 então o sacerdote fará a mulher jurar com juramento de execração, e o sacerdote disser à mulher: Yhwh te entregará por

execração e por maldição no meio do teu povo, em Yhwh dando a tua coxa a cair e o teu ventre a inchar, 22 e estas águas que causam a maldição tiverem entrado nas tuas entranhas para fazer o ventre a inchar e a coxa a cair; e a mulher disser: Amém, Amém. 23 E o sacerdote escreverá estas execrações num rolo, e as apagará com as águas amargas, 24 e fará a mulher beber as águas amargas que causam a maldição, e as águas que causam a maldição entrarão nela para coisas amargas. 25 E o sacerdote tomará o presente de ciúmes da mão da mulher, e o moverá diante de Yhwh, e o trará perto do altar; 26 e o sacerdote tomará um punhado do presente, seu memorial, e fará incenso sobre o altar, e depois fará a mulher beber a água; 27 e ele a fará beber a água, e acontecerá que, se ela se contaminar e cometer uma transgressão contra seu marido, as águas que causam a maldição entrarão nela para coisas amargas, e seu ventre se inchará, e sua coxa cairá, e a mulher se tornará uma execração no meio de seu povo. 28 E se a mulher não se contaminar, e for limpa, então ela será absolvida, e será semeada [com] semente. 29 Esta é a lei dos ciúmes, quando uma mulher se desviar do marido e se contaminar, 30 ou quando o espírito de ciúmes passar sobre um homem e ele tiver ciúmes de sua mulher, então ele fará a mulher ficar diante do Senhor, e o sacerdote fará com ela toda esta lei, 31 e o homem será absolvido da iniquidade, e aquela mulher levará a sua iniquidade. ”

CAPÍTULO 6

1 E Yhwh falou a Moisés, dizendo: 2 “Fala aos filhos de Israel, e tu lhes disseste: Quando um homem ou uma mulher fizer extraordinariamente, por voto de nazireu, para ser separado para Yhwh, 3 ele se mantém separado do vinho e da bebida forte; ele não bebe vinagre de vinho e vinagre de bebida forte, e ele não bebe nenhum suco de uvas, e ele não come uvas úmidas ou secas; 4 todos os dias de sua separação, ele não come de nada que é feito da videira, desde os grãos até a casca. 5 Todos os dias do voto de sua separação, uma navalha não passará sobre sua cabeça; ele é santo até a plenitude dos dias em que ele se separa para Yhwh; a parte superior do cabelo de sua cabeça cresceu. 6 Todos os dias de sua separação para Yhwh, ele não se aproxima de uma pessoa

morta; Português 7 por seu pai, ou por sua mãe, por seu irmão, ou por sua irmã — ele não se tornará impuro por eles na morte deles, pois a separação de seu Deus [está] sobre sua cabeça; 8 todos os dias de sua separação ele [é] santo para Yhwh. 9 E quando o morto morrer ao lado dele num instante, repentinamente, e ele tiver contaminado a cabeça de sua separação, então ele rapará sua cabeça no dia de sua purificação; no sétimo dia ele a rapará, 10 e no oitavo dia ele trará duas rolas ou dois pombinhos ao sacerdote, à abertura da Tenda do Encontro, 11 e o sacerdote preparará um para oferta pelo pecado e um para holocausto, e fará expiação por ele por causa do que ele pecou pelo corpo, e ele santificará sua cabeça naquele dia; Português 12 E ele separou para Yhwh os dias de sua separação, e ele trouxe um cordeiro, um filho de um ano, para uma oferta pela culpa, e os dias anteriores caíram, porque sua separação foi contaminada. 13 E esta [é] a lei do nazireu: no dia da plenitude dos dias de sua separação, ele é levado à abertura da tenda da reunião, 14 e ele trouxe sua oferta perto de Yhwh - um cordeiro macho, um filho de um ano, um perfeito, para um holocausto, e uma cordeira, uma filha de um ano, uma perfeita, para uma oferta pelo pecado, e um carneiro, um perfeito, para ofertas pacíficas, 15 e uma cesta de coisas sem fermento de farinha, bolos misturados com óleo, e bolos finos de coisas sem fermento ungidos com óleo, e suas ofertas de presentes e suas libações. 16 E o sacerdote os trará diante de Yhwh, e fará a sua oferta pelo pecado e o seu holocausto; 17 e fará o carneiro como sacrifício de ofertas pacíficas a Yhwh, além do cesto de coisas sem fermento; e o sacerdote fará a sua oferta de manjares e a sua libação. 18 E o nazireu rapará (à entrada da tenda da congregação) a cabeça da sua separação, e tomará o cabelo da cabeça da sua separação, e o colocará no fogo que está debaixo do sacrifício das ofertas pacíficas. 19 E o sacerdote tomará a espádua cozida do carneiro, e um bolo sem fermento do cesto, e um bolo fino sem fermento, e os colocará nas palmas das mãos do nazireu depois que ele rapar [o cabelo] da sua separação; 20 e o sacerdote os moverá como oferta de movimento perante Yhwh; Português: é santo para o sacerdote, além do peito da oferta movida e além da perna da oferta elevada; e depois o nazireu bebe vinho. 21 Esta é a lei do nazireu que promete sua oferta a Yhwh por sua

separação, além daquilo que sua mão alcança; de acordo com seu voto que ele promete, assim ele faz pela lei de sua separação. ” 22 E Yhwh fala a Moisés, dizendo: 23 “Fale a Arão e a seus filhos, dizendo: Assim você abençoa os filhos de Israel, dizendo a eles: 24 Yhwh te abençoe e te guarde; 25 Yhwh faça seu rosto brilhar sobre você, || e te favoreça; 26 Yhwh levante seu rosto sobre você, || e designe para você - paz. 27 E eles colocaram meu nome sobre os filhos de Israel, e eu os abençoo. ”

CAPÍTULO 7

1 E aconteceu no dia em que Moisés estava terminando de estabelecer o Lugar da Habitação, que ele o ungiu e o santificou, e todos os seus utensílios, e o altar, e todos os seus utensílios, e ele os ungiu e os santificou, 2 e os príncipes de Israel (chefes da casa de seus pais, eles [são] príncipes das tribos, aqueles que estão sobre os contados) trouxeram perto, 3 de fato, eles trouxeram sua oferta diante de Yhwh de seis carros cobertos e doze bois - um carro para dois dos príncipes, e um boi para um - e eles os trouxeram perto diante do Lugar da Habitação. 4 E Yhwh falou a Moisés, dizendo: 5 “Receba [estes] deles, e eles foram [usados] para fazer o serviço da Tenda do Encontro, e você os deu aos levitas, cada um de acordo com seu serviço. ^{Português} 6 E Moisés toma os carros e os bois, e os dá aos levitas. 7 Ele deu os dois carros e os quatro bois aos filhos de Gérson, segundo o seu serviço, 8 e deu os quatro carros e os oito bois aos filhos de Merari, segundo o seu serviço, pela mão de Itamar, filho do sacerdote Arão, 9 mas não deu [nenhum] aos filhos de Coate, porque o serviço do lugar santo [está] sobre eles, [que] eles carregam no ombro. 10 E os príncipes trazem a dedicação do altar perto no dia em que ele é ungido, de fato, os príncipes trazem sua oferta perto diante do altar. 11 E Yhwh disse a Moisés: “ Um príncipe por dia, um príncipe por dia — eles trazem sua oferta perto para a dedicação do altar. ” 12 E aquele que está trazendo sua oferta perto no primeiro dia é Naasson, filho de Aminadabe, da tribo de Judá. 13 E a sua oferta foi um prato de prata, pesando cento e trinta siclos, e uma bacia de prata de setenta siclos, segundo o siclo do lugar santo, ambos cheios de farinha misturada com azeite, para oferta de manjares; 14

uma colher de ouro de dez siclos, cheia de incenso; 15 um novilho, um filho do rebanho, um carneiro, um cordeiro, um filho de um ano, para holocausto; 16 um bode para oferta pelo pecado; 17 e para sacrifício de ofertas pacíficas: dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiros, filhos de um ano; esta é a oferta de Naassom, filho de Aminadabe. 18 No segundo dia, Natanael, filho de Zuar, príncipe de Issacar, trouxe [uma oferta]. 19 Ele trouxe a sua oferta: um prato de prata, pesando cento e trinta siclos, e uma bacia de prata, pesando setenta siclos, segundo o siclo do lugar santo, ambos cheios de farinha misturada com azeite, para oferta de manjares; 20 uma colher de ouro, de dez siclos, cheia de incenso; 21 um novilho, um carneiro, um cordeiro, um ano, para holocausto; 22 um bode, para oferta pelo pecado; 23 e para sacrifício de ofertas pacíficas: dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiros, filhos de um ano; esta é a oferta de Natanael, filho de Zuar. 24 No terceiro dia, Eliabe, filho de Helom, príncipe dos filhos de Zebulom, 25 sua oferta foi um prato de prata, pesando cento e trinta siclos, e uma bacia de prata de setenta siclos, segundo o siclo do lugar santo, ambos cheios de farinha misturada com azeite, para oferta de manjares; 26 uma colher de ouro de dez siclos, cheia de incenso; 27 um novilho, um filho do rebanho, um carneiro, um cordeiro, um filho de um ano, para holocausto; 28 um bode para oferta pelo pecado; 29 e para sacrifício de ofertas pacíficas: dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiros, filhos de um ano; esta é a oferta de Eliabe, filho de Helom. 30 No quarto dia, Elizur, filho de Sedeur, príncipe dos filhos de Rúben, 31 sua oferta foi um prato de prata, pesando cento e trinta siclos, e uma bacia de prata de setenta siclos, segundo o siclo do lugar santo, ambos cheios de farinha misturada com azeite, para oferta de manjares; 32 uma colher de ouro de dez siclos, cheia de incenso; 33 um novilho, um filho do rebanho, um carneiro, um cordeiro, um filho de um ano, para holocausto; 34 um bode para oferta pelo pecado; 35 e para sacrifício de ofertas pacíficas: dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiros, filhos de um ano; esta é a oferta de Elizur, filho de Sedeur. 36 No quinto dia, Selumiel, filho de Zurisadai, príncipe dos filhos de Simeão, 37 sua oferta foi um prato de prata, pesando cento e trinta siclos, e uma bacia de prata de setenta siclos, segundo o

siclo do lugar santo, ambos cheios de farinha misturada com azeite, para oferta de manjares; 38 uma colher de ouro de dez siclos, cheia de incenso; 39 um novilho, um filho do rebanho, um carneiro, um cordeiro, um filho de um ano, para holocausto; 40 um bode para oferta pelo pecado; 41 e para sacrifício de ofertas pacíficas: dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiros, filhos de um ano; esta é a oferta de Selumiel, filho de Zurisadai. 42 No sexto dia, Eliasafe, filho de Deuel, príncipe dos filhos de Gade, 43 sua oferta foi um prato de prata, pesando cento e trinta siclos, e uma bacia de prata, pesando setenta siclos, segundo o siclo do lugar santo, ambos cheios de farinha misturada com azeite, para oferta de manjares; 44 uma colher de ouro de dez siclos, cheia de incenso; 45 um novilho, um filho do rebanho, um carneiro, um cordeiro, um filho de um ano, para holocausto; 46 um bode para oferta pelo pecado; 47 e para sacrifício de ofertas pacíficas: dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiros, filhos de um ano; esta é a oferta de Eliasafe, filho de Deuel. 48 No sétimo dia, Elisama, filho de Amiúde, príncipe dos filhos de Efraim, 49 sua oferta foi um prato de prata, pesando cento e trinta siclos, e uma bacia de prata, pesando setenta siclos, segundo o siclo do lugar santo, ambos cheios de farinha misturada com azeite, para oferta de manjares; 50 uma colher de ouro de dez siclos, cheia de incenso; 51 um novilho, um carneiro, um cordeiro, um ano, para holocausto; 52 um bode, para oferta pelo pecado; 53 e para sacrifício de ofertas pacíficas: dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiros, filhos de um ano; esta é a oferta de Elisama, filho de Amiúde. 54 No oitavo dia, Gamaliel, filho de Pedazur, príncipe dos filhos de Manassés, 55 sua oferta foi um prato de prata, pesando cento e trinta siclos, e uma bacia de prata, pesando setenta siclos, segundo o siclo do lugar santo, ambos cheios de farinha misturada com azeite, para oferta de manjares; 56 uma colher de ouro de dez siclos, cheia de incenso; 57 um novilho, um filho do rebanho, um carneiro, um cordeiro, um filho de um ano, para holocausto; 58 um bode para oferta pelo pecado; 59 e para sacrifício de ofertas pacíficas: dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiros, filhos de um ano; esta é a oferta de Gamaliel, filho de Pedazur. 60 No nono dia, Abidã, filho de Gideôni, príncipe dos filhos de Benjamim, 61 sua oferta foi um prato de prata,

pesando cento e trinta siclos, e uma bacia de prata, pesando setenta siclos, segundo o siclo do lugar santo, ambos cheios de farinha misturada com azeite, para oferta de manjares; 62 uma colher de ouro de dez siclos, cheia de incenso; 63 um novilho, um filho do rebanho, um carneiro, um cordeiro, um filho de um ano, para holocausto; 64 um bode para oferta pelo pecado; 65 e para sacrifício de ofertas pacíficas: dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiros, filhos de um ano; esta é a oferta de Abidã, filho de Gideôni. 66 No décimo dia, Aiezer, filho de Amisadai, príncipe dos filhos de Dã, 67 sua oferta foi um prato de prata, pesando cento e trinta siclos, e uma bacia de prata de setenta siclos, segundo o siclo do lugar santo, ambos cheios de farinha misturada com azeite, para oferta de manjares; 68 uma colher de ouro de dez siclos, cheia de incenso; 69 um novilho, um filho do rebanho, um carneiro, um cordeiro, um filho de um ano, para holocausto; 70 um bode para oferta pelo pecado; 71 e para sacrifício de ofertas pacíficas: dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiros, filhos de um ano; esta é a oferta de Aiezer, filho de Amisadai. 72 No décimo primeiro dia, Pagiel, filho de Ocrã, príncipe dos filhos de Aser, 73 sua oferta foi um prato de prata, pesando cento e trinta [siclos], e uma bacia de prata de setenta siclos, segundo o siclo do lugar santo, ambos cheios de farinha misturada com azeite, para oferta de presente; 74 uma colher de ouro de dez [siclos], cheia de incenso; 75 um novilho, um filho do rebanho, um carneiro, um cordeiro, um filho de um ano, para holocausto; 76 um bode para oferta pelo pecado; 77 e para sacrifício das ofertas pacíficas: dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiros, filhos de um ano; esta [é] a oferta de Pagiel, filho de Ocrã. 78 No décimo segundo dia, Aira, filho de Enã, príncipe dos filhos de Naftali, 79 sua oferta foi um prato de prata, pesando cento e trinta siclos, e uma bacia de prata de setenta siclos, segundo o siclo do lugar santo, ambos cheios de farinha misturada com azeite, para oferta de presente; 80 uma colher de ouro de dez siclos, cheia de incenso; 81 um novilho, um filho do rebanho, um carneiro, um cordeiro, um filho de um ano, para holocausto; 82 um bode para oferta pelo pecado; 83 e para sacrifício das ofertas pacíficas: dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiros, filhos de um ano; esta é a oferta de Aira, filho de Enã. 84 Esta é a

dedicação do altar, no dia em que foi ungido pelos príncipes de Israel: doze pratos de prata, doze bacias de prata, doze colheres de ouro; 85 cada prato de prata é cento e trinta [siclos], e cada bacia setenta; toda a prata dos vasos é dois mil e quatrocentos [siclos], pelo siclo do lugar santo; 86 doze colheres de ouro cheias de incenso, dez [siclos] cada colher, pelo siclo do lugar santo; todo o ouro das colheres é cento e vinte [siclos]; 87 todos os bois para holocausto [são] doze novilhos; doze carneiros, doze cordeiros, filhos de um ano, e suas ofertas, e doze bodes para oferta pelo pecado; 88 e todos os bois para o sacrifício das ofertas pacíficas [são] vinte e quatro novilhos; sessenta carneiros, sessenta bodes, sessenta cordeiros, filhos de um ano; Português Esta é a dedicação do altar no dia em que ele foi ungido. 89 E quando Moisés entrou na Tenda do Encontro para falar com Ele, ele ouviu a voz que lhe falava de cima da cobertura propiciatória que estava sobre a Arca do Testemunho, entre os dois querubins; e Ele falou com ele.

CAPÍTULO 8

1 E Yhwh fala a Moisés, dizendo: 2 “Fala a Arão, e dize-lhe: Ao fazeres subir as luzes, as sete luzes iluminam a parte da frente do candelabro. ” 3 E Arão assim o faz; ele fez subir as suas luzes a parte da frente do candelabro, como Yhwh ordenou a Moisés. 4 E esta é a obra do candelabro: obra batida de ouro; desde a sua coxa até à sua flor é obra batida; como a aparência que Yhwh mostrou a Moisés, assim ele fez o candelabro. 5 E Yhwh fala a Moisés, dizendo: 6 “Toma os levitas do meio dos filhos de Israel, e tu os purificarás. 7 E assim farás a eles para purificá-los: aspergirás sobre eles as águas da expiação, e eles farão passar uma navalha sobre toda a sua carne, e lavarão as suas vestes, e se purificarão, 8 e tomarão um novilho, um filho do rebanho, e a sua oferta, farinha misturada com azeite, e tomarás um segundo novilho, um filho do rebanho, para oferta pelo pecado; 9 e farás chegar os levitas diante da tenda da congregação, e reunirás toda a congregação dos filhos de Israel, 10 e farás chegar os levitas diante de Yhwh, e os filhos de Israel imporão as suas mãos sobre os levitas, 11 e Arão moverá os levitas [como] oferta movida diante de Yhwh, dentre os filhos de Israel, e eles serão [consagrados] para fazerem o serviço de Yhwh.

12 E os levitas puseram as mãos sobre a cabeça dos novilhos, e fizeram um sacrifício pelo pecado e um holocausto a Yhwh, para expiar os levitas. 13 E fizeste os levitas ficarem diante de Arão e diante de seus filhos, e os agitaste [como] sacrifício agitado a Yhwh; 14 e separaste os levitas do meio dos filhos de Israel, e os levitas se tornaram meus; 15 e depois os levitas entraram para servir na Tenda da Reunião, e tu os purificaste, e os agitaste [como] sacrifício agitado. 16 Porque eles certamente me são dados do meio dos filhos de Israel, em lugar daquele que abre qualquer madre—o primogênito de todos; eu os tomei para mim dos filhos de Israel; 17 porque todo primogênito entre os filhos de Israel [é] meu, entre os homens e entre os animais; Português no dia em que feri todo primogênito na terra do Egito, eu os santifiquei para mim; 18 e tomei os levitas em lugar de todo primogênito entre os filhos de Israel. 19 E dei os levitas [como] presentes a Arão e a seus filhos, do meio dos filhos de Israel, para fazerem o serviço dos filhos de Israel na Tenda do Encontro e para fazerem expiação pelos filhos de Israel, e não haja praga entre os filhos de Israel quando os filhos de Israel se aproximarem do lugar santo. ” 20 E Moisés fez — Arão também, e toda a congregação dos filhos de Israel — aos levitas, conforme tudo o que Yhwh ordenou a Moisés a respeito dos levitas; assim os filhos de Israel fizeram a eles. Português: 21 E os levitas se purificam, e lavam suas vestes, e Arão as agita [como] uma oferta movida diante de Yhwh, e Arão faz expiação por eles para purificá-los, 22 e depois os levitas entram para fazer seu serviço na Tenda da Reunião, diante de Arão e diante de seus filhos; como Yhwh ordenou a Moisés a respeito dos levitas, assim eles fizeram a eles. 23 E Yhwh fala a Moisés, dizendo: 24 “Este [é] quem [é] para os levitas: de um filho de vinte e cinco anos para cima, ele entra para servir o exército no serviço da Tenda da Reunião, 25 e de um filho de cinquenta anos ele retorna do exército do serviço, e não serve mais, 26 e ele ministrou com seus irmãos na Tenda da Reunião, para manter a carga, e não faz serviço; assim você faz aos levitas a respeito de sua carga. ”

CAPÍTULO 9

1 E Yhwh falou a Moisés, no deserto do Sinai, no segundo ano da

sua saída da terra do Egito, no primeiro mês, dizendo: 2 “Também, os filhos de Israel preparam a Páscoa no seu tempo determinado; 3 no décimo quarto dia deste mês, entre as tardes, vocês a preparam no seu tempo determinado; vocês a preparam de acordo com todos os seus estatutos e de acordo com todas as suas ordenanças.” 4 E Moisés falou aos filhos de Israel para prepararem a Páscoa, 5 e eles prepararam a Páscoa no primeiro [mês], no décimo quarto dia do mês, entre as tardes, no deserto do Sinai; de acordo com tudo o que Yhwh ordenou a Moisés, assim os filhos de Israel fizeram. 6 E há homens que foram contaminados pelo corpo de um homem, e eles não foram capazes de preparar a Páscoa naquele dia, e eles se aproximam diante de Moisés e diante de Arão naquele dia, 7 e aqueles homens dizem a ele: “Estamos contaminados pelo corpo de um homem; Português Por que somos retidos para não trazer a oferta de Yhwh perto em seu tempo determinado, no meio dos filhos de Israel?” 8 E Moisés disse-lhes: “Fiquem de pé, e eu ouço o que Yhwh ordenou a respeito de vocês.” 9 E Yhwh falou a Moisés, dizendo: 10 “Fale aos filhos de Israel, dizendo: Ainda que qualquer homem esteja imundo por um corpo ou em uma jornada distante (de vocês ou de suas gerações), ele ainda preparou uma Páscoa para Yhwh; 11 eles a preparam no segundo mês, no décimo quarto dia, entre as tardes; eles a comem com coisas sem fermento e amargas; 12 eles não deixam [dela] até a manhã; e eles não quebram um osso nela; eles a preparam de acordo com todo o estatuto da Páscoa. 13 E o homem que é limpo, e não esteve em uma jornada, e deixou de preparar a Páscoa, na verdade, essa pessoa foi cortada de seu povo; Português: porque ele não trouxe a oferta de Yhwh perto em seu tempo determinado, esse homem leva seu pecado. 14 E quando um estrangeiro peregrina com você, então ele preparou uma Páscoa para Yhwh - de acordo com o estatuto da Páscoa e de acordo com sua ordenança, assim ele faz; um estatuto é para você, de fato, para um estrangeiro e para um nativo da terra.” 15 E no dia da elevação do Lugar da Habitação, a nuvem cobriu o Lugar da Habitação, até mesmo a Tenda do Testemunho; e à tarde há como uma aparência de fogo no Lugar da Habitação até a manhã; 16 assim é continuamente; a nuvem o cobre, também a aparência de fogo durante a noite. 17 E de acordo com a subida da nuvem de fora

da tenda, então depois os filhos de Israel viajam; e no lugar onde a nuvem habita, ali os filhos de Israel acampam; 18 Por ordem de Yhwh os filhos de Israel viajam, e por ordem de Yhwh eles acampam; todos os dias que a nuvem permanece sobre a Habitação eles acampam. 19 E quando a nuvem se prolonga sobre a Habitação muitos dias, então os filhos de Israel guardam a ordem de Yhwh, e não viajam. 20 E assim quando a nuvem está sobre a Habitação [por] um número de dias: por ordem de Yhwh eles acampam, e por ordem de Yhwh eles viajam. 21 E assim quando a nuvem está desde a tarde até a manhã, quando a nuvem se levanta pela manhã, então eles viajam; seja de dia ou de noite, quando a nuvem se levanta, então eles viajam. 22 Seja dois dias, ou um mês, ou dias, na nuvem se prolonga sobre a Habitação, para habitar sobre ela, os filhos de Israel acampam e não viajam; e quando ela é levantada eles viajam. 23 Segundo a ordem do Senhor eles acampam, e segundo a ordem do Senhor eles partem; eles guardam a ordenança do Senhor, segundo a ordem do Senhor na mão de Moisés.

CAPÍTULO 10

1 E Yhwh falou a Moisés, dizendo: 2 “Faça para você duas trombetas de prata; faça-as de trabalho batido, e elas serão para você para a convocação da congregação e para a jornada dos acampamentos; 3 e eles tocarão com elas, e toda a congregação se reunirá a você na abertura da Tenda do Encontro. 4 E se eles tocarem com uma, então os príncipes, cabeças dos milhares de Israel, se reunirão a você; 5 e você tocará — um grito, e os acampamentos que estão acampados ao leste partirão. 6 E você tocará — um segundo grito, e os acampamentos que estão acampados ao sul partirão; eles tocarão um grito para suas jornadas. 7 E na reunião da congregação você tocará, e não gritará; 8 e os filhos de Arão, os sacerdotes, tocarão as trombetas; e elas serão para você por um estatuto contínuo por suas gerações. 9 E quando entrardes em batalha na vossa terra contra o adversário que vos está afligindo, então tereis gritado com as trombetas, e tereis sido lembrados diante do vosso Deus Yhwh, e tereis sido salvos dos vossos inimigos. 10 E no dia da vossa alegria, e nos vossos tempos

determinados, e nos princípios dos vossos meses, também tereis tocado as trombetas sobre os vossos holocaustos, e sobre os sacrifícios das vossas ofertas pacíficas, e elas vos serão por memorial diante do vosso Deus; Eu [sou] vosso Deus Yhwh. ” 11 E sucedeu que, no segundo ano, no segundo mês, no vigésimo do mês, a nuvem se levantou da Habitação do Testemunho, 12 e os filhos de Israel partiram nas suas jornadas desde o deserto do Sinai, e a nuvem habitou no deserto de Parã; 13 e partiram primeiramente pela ordem de Yhwh na mão de Moisés. 14 E o estandarte do acampamento dos filhos de Judá parte em primeiro lugar, segundo seus exércitos, e sobre seu exército está Naassom, filho de Aminadabe. 15 E sobre o exército da tribo dos filhos de Issacar está Natanael, filho de Zuar. 16 E sobre o exército da tribo dos filhos de Zebulom está Eliabe, filho de Helom. 17 E o Lugar de Habitação foi derrubado, e os filhos de Gérson e os filhos de Merari partiram, carregando o Lugar de Habitação. 18 E o estandarte do acampamento de Rúben partiu, segundo seus exércitos, e sobre seu exército está Elizur, filho de Sedeur. 19 E sobre o exército da tribo dos filhos de Simeão está Selumiel, filho de Zurisadai. 20 E sobre o exército da tribo dos filhos de Gade está Eliasafe, filho de Deuel. 21 E os coatitas partiram, carregando a Habitação, e os [outros] levantaram a Habitação até a sua chegada. 22 E o estandarte do acampamento dos filhos de Efraim partiu, por seus exércitos, e sobre seu exército [está] Elisama, filho de Amiúde. 23 E sobre o exército da tribo dos filhos de Manassés [está] Gamalial, filho de Pedazur. 24 E sobre o exército da tribo dos filhos de Benjamim [está] Abidã, filho de Gideon. 25 E o estandarte do acampamento dos filhos de Dã partiu (para trás, para todos os acampamentos), por seus exércitos, e sobre seu exército [está] Aiezer, filho de Amisadai. 26 E sobre o exército da tribo dos filhos de Aser [está] Pagiel, filho de Ocrã. 27 E sobre o exército da tribo dos filhos de Naftali [está] Aira, filho de Enã. 28 Estas são as jornadas dos filhos de Israel, segundo os seus exércitos, quando viajam. 29 Então Moisés disse a Hobabe, filho de Raguel, o midianita, sogro de Moisés: “ Estamos viajando para o lugar de que Yhwh disse: Eu o dou a vocês; vá conosco, e nós lhe faremos o bem, pois Yhwh falou bem a respeito de Israel ” · 30 E ele lhe disse: “ Eu não vou; mas vou

para minha terra e para minha família ” · 31 E ele disse: “ Por favor, não nos abandone, porque você conheceu nosso acampamento no deserto, e você foi para nós por olhos; 32 e aconteceu que, quando você foi conosco — de fato, aconteceu — o bem que Yhwh faz gentilmente conosco, nós o fizemos gentilmente a você ” · 33 E eles partiram do monte de Yhwh uma jornada de três dias; Português e a Arca da Aliança de Yhwh está viajando diante deles [por] a jornada de três dias, para espiar um lugar de descanso para eles; 34 e a nuvem de Yhwh [está] sobre eles durante o dia, em sua jornada do acampamento. 35 E acontece que na jornada da Arca, Moisés diz: “ Levanta-te, ó Yhwh, e teus inimigos são dispersos, e aqueles que te odeiam fogem da tua presença. ” 36 E em seu repouso ele diz: “ Volta, ó Yhwh, [para] as miríades, os milhares de Israel. ”

CAPÍTULO 11

1 E o povo é mau, como aqueles que suspiram habitualmente aos ouvidos de Yhwh, e Yhwh ouve, e sua ira queima, e o fogo de Yhwh queima entre eles, e consome na extremidade do acampamento. 2 E o povo clama a Moisés, e Moisés ora a Yhwh, e o fogo se apaga; 3 e ele chama o nome daquele lugar Taberah, pois o fogo de Yhwh “ queimou ” entre eles. 4 E a multidão que [está] no meio dela tem cobiçado muito, e os filhos de Israel também se voltam e choram, e dizem: “ Quem nos dá carne? 5 Nós nos lembramos dos peixes que comemos no Egito por nada, dos pepinos, e dos melões, e dos alhos-porós, e das cebolas, e dos alhos; 6 e agora nossa alma [está] seca, não há nada, exceto o maná, diante de nossos olhos. ” 7 E o maná é como semente de coentro, e seu aspecto como o aspecto de bdélio; 8 o povo se desviou e o ajuntou, e o moeu com mós, ou o bateu em um pilão, e o ferveu em uma panela, e fez bolos, e seu sabor tem sido como o sabor da umidade do óleo. 9 E na descida do orvalho sobre o acampamento à noite, o maná desce sobre ele. 10 E Moisés ouviu o povo chorando por suas famílias, cada um na abertura de sua tenda, e a ira de Yhwh queima excessivamente, e aos olhos de Moisés [é] mau. 11 E Moisés disse a Yhwh: “ Por que fizeste mal ao teu servo ? e por que não achei graça aos teus olhos — para colocar o fardo de todo este povo sobre mim? 12 Eu — eu concebi todo este povo? Português Eu — eu o gerei, para que me

digas: Carrega-o no teu seio, como quem sustenta carrega o bebê que mama, para a terra que juraste a seus pais? 13 De onde tenho carne para dar a todo este povo ? Pois eles choram a mim, dizendo: Dá-nos carne, e comeremos. 14 Eu não sou capaz — eu sozinho — de suportar todo este povo, pois é muito pesado para mim; 15 e se assim estás fazendo comigo — por favor, mata-me; mata, se eu tiver achado graça aos teus olhos, e não me deixes olhar para a minha aflição. ” 16 E Yhwh disse a Moisés: “ Reúne-me setenta homens dos anciãos de Israel, que tu sabes que são os anciãos do povo e suas autoridades; Português e você os levou para a Tenda do Encontro, e eles se postaram lá com você, 17 e eu desci e falei com você lá, e retive o Espírito que [está] em você, e coloquei [aquele] sobre eles, e eles levaram parte do fardo do povo com você, e você não o leva sozinho. 18 E você diz ao povo: Santifiquem-se para amanhã, e vocês comerão carne, porque vocês choraram aos ouvidos de Yhwh, dizendo: Quem nos dá carne ? porque tínhamos [bom] no Egito; e Yhwh deu carne a vocês, e vocês comeram. 19 Não comerás um dia, nem dois dias, nem cinco dias, nem dez dias, nem vinte dias, 20 [mas] até um mês de dias, até que saia das tuas narinas, e se torne uma abominação para ti, porque tens repugnância por Yhwh, que está no meio de ti, e choras diante dele, dizendo: Por que é isto que saímos do Egito! ” 21 E Moisés disse: “ Seiscentos mil homens de pé [são] o povo em cujo meio eu [habito]; e tu, tu disseste, eu dou carne a eles, e eles comeram [por] um mês de dias! 22 O rebanho e o gado são abatidos para eles, que alguém tenha encontrado [o suficiente] para eles? Estão todos os peixes do mar reunidos para eles, que alguém tenha encontrado [o suficiente] para eles? ” 23 E Yhwh disse a Moisés: “ A mão de Yhwh se tornou curta ? Agora você vê se a minha palavra te encontra ou não. Português ” 24 Então Moisés saiu, e falou as palavras de Yhwh ao povo, e ajuntou setenta homens dentre os anciãos do povo, e os fez ficar ao redor da tenda, 25 e Yhwh desceu na nuvem, e falou com ele, e reteve o Espírito que estava sobre ele, e colocou [aquele] sobre os setenta anciãos; e aconteceu que, ao repousar o Espírito sobre eles, eles profetizaram, e nunca mais fizeram [assim] novamente. 26 E dois dos homens ficaram no acampamento, o nome do primeiro [é] Eldade e o nome do segundo Medade, e o espírito repousa sobre

eles (e eles estão entre os escritos, mas não saíram para a tenda), e profetizaram no acampamento; 27 e o jovem correu, e declarou [isso] a Moisés, e disse: “ Eldade e Medade estão profetizando no acampamento. ^{Português} 28 E Josué, filho de Num, ministro de Moisés, [um] dos seus jovens, responde e diz: “ Meu senhor Moisés, contenha-os. ” 29 E Moisés lhe disse: “ Você é zeloso por mim? Oxalá todo o povo de Yhwh fosse profeta ^{! Que} Yhwh colocasse Seu Espírito sobre eles! ” 30 E Moisés é reunido no acampamento, ele e [os] anciãos de Israel. 31 E um espírito viajou de Yhwh, e cortou codornizes do mar, e as deixou pelo acampamento, como uma jornada de um dia aqui e como uma jornada de um dia ali, ao redor do acampamento, e cerca de dois côvados acima da face da terra. 32 E o povo se levantou todo aquele dia, e toda a noite, e todo o dia seguinte, e ajuntou as codornizes — aquele que tinha menos ajuntou dez ômeres — e as espalhou para si ao redor do acampamento. 33 A carne ainda está entre os dentes — ainda não foi cortada — e a ira de Yhwh se acendeu entre o povo, e Yhwh feriu [com] um golpe muito grande entre o povo; 34 e [alguém] chamou o nome daquele lugar Quibrote-Hataavá, porque ali eles enterraram o povo que cobiça. 35 De Quibrote-Hataavá o povo viajou para Hazerote, e eles estão em Hazerote.

CAPÍTULO 12

1 E Miriam fala — Arão também — contra Moisés a respeito da circunstância da mulher cuchita que ele havia tomado, pois ele havia tomado uma mulher cuchita; 2 e eles dizem: “^{Tem} Yhwh falado somente por Moisés [?] Ele não falou também por nós [?]” E Yhwh ouve. 3 E o homem Moisés [é] muito humilde, mais do que qualquer um dos homens que [estão] na face da terra. 4 E Yhwh de repente diz a Moisés, e a Arão, e a Miriam: “ Saiam, vocês três, para a Tenda do Encontro”; e aqueles três saem. 5 E Yhwh desce na coluna de nuvem, e fica na abertura da tenda, e chama Arão e Miriam, e ambos saem. 6 E Ele diz: “ Agora ouçam as minhas palavras: Se o vosso profeta é de Yhwh, || Eu me faço conhecido a ele em uma visão; falo com ele em um sonho. 7 Não assim com o meu servo Moisés; Ele [é] firme em toda a Minha casa. 8 Eu falo com ele boca a boca, || Mesmo [por] uma aparência, e não em enigmas; E ele

contempla a forma de Yhwh atentamente. Agora, por que você não teve medo || De falar contra Meu servo—contra Moisés? ” 9 E a ira de Yhwh acendeu contra eles, e Ele continuou, 10 e a nuvem se afastou da tenda, e eis que Miriam [está] leprosa como a neve; e Arão se virou para Miriam, e eis que estava leprosa! 11 E Arão disse a Moisés: “ Ó meu senhor, por favor, não coloque [este] pecado sobre nós [em] que fomos tolos, e [em] que pecamos; 12 por favor, não a deixe ser como [uma] morta, quando em sua saída do ventre de sua mãe — a metade de sua carne é consumida. ” 13 Então Moisés clamou a Yhwh, dizendo: “ Ó Deus, por favor, dá-lhe cura! Por favor! ” 14 Então Yhwh disse a Moisés: “ Mas [se] seu pai tivesse cuspidado em seu rosto — ela não ficaria envergonhada [por] sete dias ? ^s ela é fechada [por] sete dias do lado de fora do acampamento, e depois ela é recolhida. ” 15 E Miriam é fechada do lado de fora do acampamento [por] sete dias, e o povo não partiu até que Miriam fosse recolhida; 16 e depois o povo partiu de Hazerote, e acampou no deserto de Parã.

CAPÍTULO 13

1 E Yhwh falou a Moisés, dizendo: 2 “Envie homens para você, e eles espiem a terra de Canaã, que estou dando aos filhos de Israel; um homem - você envia um homem para a tribo de seus pais, cada um príncipe entre eles. ” 3 E Moisés os envia do deserto de Parã pelo comando de Yhwh; todos eles [são] homens, [e] eles são chefes dos filhos de Israel, 4 e estes [são] seus nomes: para a tribo de Rúben, Samua, filho de Zacur; 5 para a tribo de Simeão, Safate, filho de Hori; 6 para a tribo de Judá, Calebe, filho de Jefoné; 7 para a tribo de Issacar, Igal, filho de José; 8 para a tribo de Efraim, Oséias, filho de Num; 9 para a tribo de Benjamim, Palti, filho de Rafu; 10 para a tribo de Zebulom, Gadiel, filho de Sodi; 11 para a tribo de José (para a tribo de Manassés), Gaddi filho de Susi; 12 para a tribo de Dã, Amiel filho de Gemali; 13 para a tribo de Aser, Setur filho de Micael; 14 para a tribo de Naftali, Nabi filho de Vopsi; 15 para a tribo de Gade, Geuel filho de Maqui. 16 Estes [são] os nomes dos homens que Moisés enviou para espiar a terra; e Moisés chama Oséias filho de Num, Josué. 17 E Moisés os envia para espiar a terra de Canaã e diz-lhes: “ Subam por aqui [caminho] para

o sul, e vocês subirão a montanha, 18 e verão a terra, o que ela [é], e o povo que está habitando nela, se é forte ou fraco, [e] se [são] poucos ou muitos; 19 e qual é a terra em que está habitando, se é boa ou má; Português e quais são as cidades em que habita, se em acampamentos ou em fortalezas. 20 E qual é a terra, se é gorda ou magra; se há madeira nela ou não; e vocês se fortaleceram e tomaram do fruto da terra”; agora os dias são dias das primícias das uvas. 21 E eles sobem e espiam a terra, desde o deserto de Zim até Reobe, na entrada de Hamate; 22 e sobem pelo sul, e vêm a Hebrom, e ali estão Aimã, Sesai e Talmai, filhos de Anaque (e Hebrom foi construída sete anos antes de Zoã, no Egito), 23 e vêm ao ribeiro de Escol, e cortam ali um ramo e um cacho de uvas, e os carregam em uma vara por dois, também [algumas] das romãs e dos figos. 24 Aquele lugar foi chamado de Ribeiro de Escol, por causa do cacho que os filhos de Israel cortaram dali. 25 E eles retornaram de espionar a terra ao fim de quarenta dias. 26 E eles foram e vieram a Moisés, e a Arão, e a toda a congregação dos filhos de Israel, ao deserto de Parã, a Cades; e eles os trouxeram e a toda a congregação de volta, e lhes mostraram o fruto da terra. 27 E eles contaram a ele, e disseram: “ Chegamos à terra para onde nos enviaste, e ela realmente mana leite e mel — e este [é] o seu fruto; 28 somente, certamente o povo que habita na terra [é] forte; e as cidades são fortificadas [e] muito grandes; e também vimos filhos de Anaque lá. 29 Amaleque está habitando na terra do sul, e os heteus, e os jebuseus, e os amorreus estão habitando na região montanhosa, e os cananeus estão habitando perto do mar, e ao lado do Jordão. ” 30 E Calebe acalmou o povo a respeito de Moisés e disse: “ Vamos certamente subir — e nós a possuímos; pois somos completamente capazes de [fazê-lo]. ” 31 E os homens que subiram com ele disseram: “ Não somos capazes de subir contra o povo, pois é mais forte do que nós”; 32 e eles trazem um relato ruim da terra que espionaram aos filhos de Israel, dizendo: “ A terra para a qual passamos para espioná-la é uma terra que devora seus habitantes; e todo o povo que vimos no meio dela [são] homens de estatura; 33 e ali vimos os gigantes, filhos de Anaque, dos gigantes; e somos como gafanhotos aos nossos próprios olhos — e assim éramos aos olhos deles. ”

CAPÍTULO 14

1 E toda a congregação se levanta, e eles dão a sua voz, e o povo chora durante aquela noite; 2 e todos os filhos de Israel murmuram contra Moisés e contra Arão, e toda a congregação lhes diz: “Oxalá tivéssemos morrido na terra do Egito, ou neste deserto, oxalá tivéssemos morrido ! 3 e por que Yhwh está nos trazendo a esta terra para cairmos pela espada , [que] nossas esposas e nossos filhos se tornem uma presa? Não é bom para nós retornarmos ao Egito? ” 4 E eles dizem uns aos outros: “Vamos nomear uma cabeça e retornar ao Egito. ” 5 E Moisés cai - Arão também - sobre seus rostos, diante de toda a assembleia da congregação dos filhos de Israel. 6 E Josué, filho de Num, e Calebe, filho de Jefoné, dos que espiavam a terra, rasgaram as suas vestes, 7 e falaram a toda a congregação dos filhos de Israel, dizendo: ^terra para a qual passamos a espiar é uma terra muito, muito boa; 8 se Yhwh se agradou de nós, então nos trouxe a esta terra, e no-la deu, uma terra que mana leite e mel; 9 somente, não vos rebeleis contra Yhwh; e vós, não temais o povo da terra, porque eles são o nosso pão; a sua defesa se desviou deles, e Yhwh está conosco; não os temais. ” 10 E toda a congregação disse para os apedrejarem, e a glória de Yhwh apareceu na Tenda da Reunião a todos os filhos de Israel. 11 E Yhwh disse a Moisés: Até quando este povo me desprezará ? e até quando não crerão em mim, por todos os sinais que fiz no meio dela? 12 Eu a ferirei com pestilência, e a desapossarei, e farei de ti uma nação maior e mais poderosa do que ela. ” 13 Então Moisés disse a Yhwh: “Então os egípcios ouviram ! Pois com o teu poder fizeste subir este povo do meio deles, 14 e disseram [isso] aos moradores desta terra, eles ouviram que tu, Yhwh, [estás] no meio deste povo, que és visto olho a olho — ó Yhwh, e a tua nuvem está sobre eles — e numa coluna de nuvem vais adiante deles de dia, e numa coluna de fogo de noite. 15 E mataste este povo como a um só homem, e as nações que ouviram a tua fama falaram, dizendo: 16 Por falta de capacidade de Yhwh para introduzir este povo na terra que jurou a eles, ele os mata no deserto. Português 17 E agora, por favor, que o poder do meu Senhor seja grande, como falaste, dizendo: 18 Yhwh [é] lento para a ira e de grande bondade, levando embora a iniquidade e a transgressão, e não totalmente

absolvendo, cobrando a iniquidade dos pais sobre os filhos, em uma terceira e em uma quarta [geração] — 19 por favor, perdoa a iniquidade deste povo, de acordo com a grandeza da tua bondade, e como tens suportado com este povo desde o Egito, até agora. ” 20 E Yhwh diz: “ Eu perdoei de acordo com a tua palavra, 21 mas, no entanto, como eu vivo, de fato, toda a terra está cheia [com] a glória de Yhwh, 22 porque todos os homens que estão vendo a minha glória e os meus sinais que fiz no Egito e no deserto, e me provam estas dez vezes, e não deram ouvidos à minha voz — 23 eles não veem a terra que jurei a seus pais, de fato, nenhum dos que me desprezam a vê; Português 24 Mas meu servo Calebe, porque houve outro espírito com ele, e ele está completamente após mim — eu o trouxe para a terra onde ele entrou, e sua semente a possui. 25 E os amalequitas e os cananeus estão habitando no vale; amanhã voltem e viajem para o deserto — o caminho do Mar Vermelho. ” 26 E Yhwh fala a Moisés e a Arão, dizendo: 27 “Até quando [eu suportarei] esta má congregação — os que estão murmurando contra mim ? As murmurações dos filhos de Israel, que eles estão murmurando contra mim, eu ouvi; 28 diga a eles: Tão certo como eu vivo — uma declaração de Yhwh — se, como vocês falaram em meus ouvidos, eu não fizer isso a vocês? 29 Seus cadáveres caem neste deserto, sim, todos os seus contados, para todo o seu número, de um filho de vinte anos para cima, que murmuraram contra mim; 30 Não entreis na terra que levantei a minha mão para vos fazer habitar nela, exceto Calebe, filho de Jefoné, e Josué, filho de Num. 31 Quanto aos vossos filhos, dos quais dissestes: Tornam-se um despojo, eu os trouxe, e eles conheceram a terra contra a qual pisastes; 32 Quanto a vós, os vossos cadáveres caem neste deserto, 33 e os vossos filhos pastoreiam no deserto há quarenta anos, e têm suportado as vossas prostituições, até que os vossos cadáveres sejam consumidos no deserto; 34 Pelo número dos dias em que espiastes a terra, quarenta dias, um dia por um ano, um dia por um ano, levais as vossas iniquidades por quarenta anos, e conhecestes a minha oposição; 35 Eu, YHWH, falei; se, no entanto, eu fizer isso a toda esta má congregação que se reúne contra mim, eles são consumidos neste deserto, e ali morrem. Português 36 Então os homens que Moisés enviou para espionar a terra, [que] então

retornam e fazem toda a congregação murmurar contra ele, trazendo um relato ruim sobre a terra, 37 mesmo os homens que trazem um relato ruim sobre a terra, eles morrem pela praga diante de Yhwh; 38 e Josué, filho de Num, e Calebe, filho de Jefoné, viveram, daqueles homens que foram espionar a terra. 39 E Moisés fala estas palavras a todos os filhos de Israel, e o povo lamenta muito, 40 e eles se levantam cedo pela manhã, e sobem ao topo da montanha, dizendo: “ Aqui estamos, e subimos ao lugar de que Yhwh falou, pois pecamos. ” 41 E Moisés diz: “ Por que [é] isto [que] vocês estão transgredindo a ordem de Yhwh? Pois não prospera; 42 não subam, porque Yhwh não está no meio de vocês, e vocês não são feridos diante de seus inimigos; 43 porque os amalequitas e os cananeus [estão] ali diante de vós, e vós caístes à espada, porque vos afastastes de Yhwh, e Yhwh não está convosco. ” 44 E eles presumem subir ao topo do monte, mas a Arca da Aliança de Yhwh, e Moisés, não se afastaram do meio do acampamento. 45 E os amalequitas e os cananeus que habitam naquele monte descem e os ferem, e os derrotam até Horma.

CAPÍTULO 15

Português 1 E Yhwh falou a Moisés, dizendo: 2 “Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: Quando entrardes na terra das vossas habitações, que eu vos dou, 3 então preparai uma oferta queimada a Yhwh, um holocausto ou um sacrifício, para separar um voto ou oferta voluntária, ou em vossas coisas designadas, para fazer uma fragrância refrescante a Yhwh, do rebanho ou do rebanho. 4 E aquele que está trazendo sua oferta para Yhwh trouxe um presente de um décimo de parte de farinha misturada com um quarto do him de óleo; 5 e você prepara um quarto do him de vinho para uma libação, com o holocausto ou para o sacrifício, para um cordeiro; 6 ou para um carneiro você prepara um presente de dois décimos de partes de farinha misturada com um terço do him de óleo; Português 7 e você traz um terço do him de vinho para uma oferta de libação - uma fragrância refrescante a Yhwh. 8 E quando você fizer um filho do rebanho um holocausto, ou um sacrifício para separar um voto, ou ofertas pacíficas a Yhwh, 9 então ele trouxe para o filho do rebanho um presente de três décimos de partes de farinha

misturada com metade do him de óleo; 10 e você traz metade do him de vinho para uma oferta de libação, [para] uma oferta queimada de fragrância refrescante a Yhwh; 11 assim é feito para um boi, ou para um carneiro, ou para um cordeiro das ovelhas ou das cabras. 12 De acordo com o número que você preparar, assim você faz a cada um, de acordo com seu número; 13 cada nativo faz assim com estes, para trazer uma oferta queimada de fragrância refrescante a Yhwh; 14 e quando um estrangeiro peregrinar convosco, ou quem quer que esteja no meio de vós, por todas as vossas gerações, e ele tiver feito uma oferta queimada de fragrância refrescante a Yhwh, como vós assim o fazeis. 15 Um estatuto é para vós da congregação e para o estrangeiro que está peregrinando, um estatuto contínuo por todas as vossas gerações: como vós [sois], assim é o estrangeiro perante Yhwh; 16 uma lei e uma ordenança é para vós e para o estrangeiro que está peregrinando convosco.” 17 E Yhwh fala a Moisés, dizendo: 18 “Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: Ao entrardes na terra para onde vos estou a introduzir, 19 então será, ao comerdes o pão da terra, levantareis uma oferta elevada a Yhwh; 20 levantareis um bolo das primícias da vossa massa [como] oferta elevada; Português Como a oferta elevada de uma eira, assim você a levanta. 21 Você dá a Yhwh do primeiro da sua massa [como] uma oferta elevada por todas as suas gerações. 22 E quando você errar, e não cumprir todos estes mandamentos que Yhwh falou a Moisés — 23 tudo o que Yhwh ordenou sobre você pela mão de Moisés, desde o dia em que Yhwh ordenou e desde agora, por todas as suas gerações — 24 então, se aos olhos da congregação isso foi feito por ignorância, que toda a congregação preparou um novilho, um filho do rebanho, para holocausto, para aroma refrescante a Yhwh, e sua oferta de manjares, e sua libação, segundo a ordenança, e um bode para oferta pelo pecado. 25 E o sacerdote fez expiação por toda a congregação dos filhos de Israel, e foi-lhes perdoado, porque é ignorância, e trouxeram a sua oferta, uma oferta queimada a Yhwh, e a sua oferta pelo pecado perante Yhwh pela sua ignorância; 26 e foi perdoado a toda a congregação dos filhos de Israel e ao estrangeiro que está peregrinando no meio deles, porque todo o povo [o fez] por ignorância. 27 E se uma pessoa pecar por

ignorância, então ele trará uma cabra fêmea, filha de um ano, para uma oferta pelo pecado; 28 e o sacerdote fez expiação pela pessoa que está errando, em seu pecado por ignorância diante de Yhwh, fazendo expiação por ela, e foi-lhe perdoado; 29 Uma lei é para vocês mesmos — para o nativo entre os filhos de Israel e para o estrangeiro que está peregrinando no meio deles — para aquele que está fazendo [qualquer coisa] por ignorância. 30 E a pessoa que faz [o mal] com uma mão alta — do nativo ou do estrangeiro — ele está injuriando Yhwh, e essa pessoa foi cortada do meio de seu povo; 31 porque ele desprezou a palavra de Yhwh e quebrou Seu comando, essa pessoa certamente é cortada; sua iniquidade [está] sobre ele. ” 32 E os filhos de Israel estão no deserto, e eles encontram um homem juntando lenha no dia de sábado, 33 e aqueles que o encontram juntando lenha o trazem perto de Moisés, e de Arão, e de toda a congregação, 34 e o colocam em confinamento, pois não [está] explicado o que deve ser feito a ele. 35 E Yhwh disse a Moisés: “ O homem certamente será morto [por] toda a congregação apedrejando-o com pedras do lado de fora do acampamento ” · 36 E toda a congregação o leva para fora do acampamento e o apedreja com pedras, e ele morre, como Yhwh ordenou a Moisés. 37 E Yhwh falou a Moisés, dizendo: 38 “Fale aos filhos de Israel, e você ordenou a eles, e eles fizeram franjas nas saias de suas vestes para si mesmos, ao longo de suas gerações, e eles colocaram uma fita azul na franja da saia, 39 e isso foi para você por uma franja, e você viu isso, e se lembrou de todos os mandamentos de Yhwh, e os fez, e você não buscou após o seu coração e após os seus olhos, após o que você está se prostituindo, 40 para que você se lembre e tenha feito todos os meus mandamentos, e você tenha sido santo ao seu Deus. 41 Eu sou o vosso Deus, Yhwh, que vos tirei da terra do Egito para ser vosso Deus; eu sou o vosso Deus, Yhwh ·

CAPÍTULO 16

1 E Coré, filho de Izar, filho de Coate, filho de Levi, toma Datã e Abirão, filhos de Eliabe, e Om, filho de Pelete, filhos de Rúben, 2 e eles se levantam diante de Moisés com homens dos filhos de Israel, duzentos e cinquenta príncipes da congregação, chamados da

convenção, homens de renome, 3 e eles se reúnem contra Moisés e contra Arão, e dizem a eles: “ Basta de vocês ! ^{Pois} toda a congregação — todos eles [são] santos, e Yhwh [está] no meio deles; e por que vocês se elevam acima da assembléia de Yhwh? ” 4 E Moisés ouviu, e caiu sobre seu rosto, 5 e ele fala a Coré e a toda a sua congregação, dizendo: “ De fato, [pela] manhã Yhwh pode fazer [vocês] conhecer aqueles que são Seus e aquele que é santo, e o trouxe perto dele; até mesmo aquele a quem Ele fixa, Ele traz perto dele. 6 Fazei isto: tomai incensários para vós mesmos — Coré e toda a sua companhia — 7 e ponha fogo neles e incenso sobre eles perante Yhwh amanhã, e foi, o homem que Yhwh escolher, ele [é] o santo — chega de vós, filhos de Levi! ” 8 Então Moisés disse a Coré: “ Agora ouvi, filhos de Levi; 9 é pouco para vós que o Deus de Israel vos tenha separado da congregação de Israel para vos aproximar de Si mesmo, para fazerdes o serviço da Habitação de Yhwh, e para estardes diante da congregação para os servir? 10 Na verdade, Ele vos aproxima, e a todos os vossos irmãos, os filhos de Levi, convosco — e também buscastes o sacerdócio! 11 Portanto, vós e toda a vossa congregação vos reunis contra Yhwh; e Arão, quem é ele, para que murmureis contra ele? ^{Português} 12 E Moisés mandou chamar Datã e Abirão, filhos de Eliabe, e eles disseram: “ Não subimos! 13 É pouco que nos tenhas tirado de uma terra que mana leite e mel, para nos matares num deserto, que também certamente te fazes príncipe sobre nós? 14 De fato, não nos trouxeste a uma terra que mana leite e mel, nem nos dás herança de campo e vinha; arrancas os olhos destes homens ? nós não subimos! ” 15 E isso é muito desagradável a Moisés, e ele diz a Yhwh: “ Não te voltes para o seu presente; não tomei um jumento deles, nem afligi nenhum deles. ” 16 E Moisés disse a Corá: “ Tu e toda a tua congregação, esteja [presente] diante de Yhwh — tu, e eles, e Arão — amanhã; 17 e cada um tome seu incensário e você colocou incenso sobre eles, e cada um trouxe seu incensário perto de Yhwh — duzentos e cinquenta incensários; na verdade, você e Arão, cada um [com] seu incensário. ” 18 E cada um tomou seu incensário, e colocou fogo sobre eles, e colocou incenso sobre eles, e eles ficaram na abertura da Tenda do Encontro com Moisés e Arão. 19 E Corá reuniu toda a congregação contra eles na abertura

da Tenda do Encontro, e a glória de Yhwh foi vista por toda a congregação. 20 E Yhwh falou a Moisés e a Arão, dizendo: 21 “Sejam separados do meio desta congregação, e eu os consumirei em um momento”; 22 e eles caíram sobre seus rostos, e disseram: “Deus, Deus dos espíritos de toda a carne — um homem peca, e você está irado contra toda a congregação?” ^{Português} 23 E Yhwh fala a Moisés, dizendo: 24 “Fala à congregação, dizendo: Subam dos arredores da morada de Coré, Datã e Abirão.” 25 E Moisés se levanta, e vai a Datã e Abirão, e [os] anciãos de Israel vão atrás dele, 26 e ele fala à congregação, dizendo: “Agora, afastem-se das tendas desses homens perversos, e não venham contra nada que eles tenham, para que não sejam consumidos em todos os seus pecados.” 27 E eles sobem da morada de Coré, Datã e Abirão, de todos os lados, e Datã e Abirão saíram, parados na abertura de suas tendas, com suas esposas, seus filhos e suas crianças. 28 E Moisés diz: “Por isso vocês sabem que Yhwh me enviou para fazer todas essas obras, que [elas] não são do meu próprio coração; ^{Português} 29 Se estes morrerem de acordo com a morte de todos os homens, ou a acusação de todos os homens for cobrada sobre eles, Yhwh não me enviou; 30 Mas se Yhwh fizer uma coisa estranha, e a terra abrir a boca e os engolir e tudo o que eles têm, e eles descerem vivos ao Sheol, então vocês saberão que estes homens desprezaram Yhwh.” 31 E acontece que, ao terminar de falar todas estas palavras, o chão que [está] debaixo deles se fende, 32 e a terra abre a boca e os engole, e suas casas, e todos os homens que [são] para Corá, e todos os bens, 33 e eles descem — eles e tudo o que eles têm — vivos ao Sheol, e a terra se fecha sobre eles, e eles perecem do meio da congregação; 34 E todo o Israel que [está] ao redor deles foge à sua voz, pois eles dizem: “Para que a terra não nos engula”; 35 e saiu fogo de Yhwh e consumiu os duzentos e cinquenta homens que traziam o incenso. 36 E Yhwh falou a Moisés, dizendo: 37 “Diga a Eleazar, filho de Arão, o sacerdote, que levante os incensários do meio do fogo e espalhe o fogo, pois eles foram santificados. 38 [Quanto] aos incensários desses pecadores contra suas próprias almas, na verdade, eles os fizeram [em] placas estendidas [para] uma cobertura para o altar, pois os trouxeram para perto de Yhwh, e eles

são santificados; e eles se tornam um sinal para os filhos de Israel.

Português 39 E Eleazar, o sacerdote, toma os incensários de bronze que os que foram queimados trouxeram, e os espalham [para] uma cobertura para o altar— 40 um memorial para os filhos de Israel, para que um estrangeiro que não seja da semente de Arão não se aproxime para fazer incenso diante de Yhwh, e não seja como Coré e como sua congregação, como Yhwh falou pela mão de Moisés a ele. 41 E no dia seguinte toda a congregação dos filhos de Israel murmura contra Moisés e contra Arão, dizendo: “ Vocês mataram o povo de Yhwh. ” 42 E acontece que, estando a congregação reunida contra Moisés e contra Arão, eles se voltam para a Tenda do Encontro, e eis que a nuvem a cobriu e a glória de Yhwh é vista; 43 e Moisés vem—Arão também—à frente da Tenda do Encontro. 44 E Yhwh fala a Moisés, dizendo: 45 “Levanta-te do meio desta congregação, e eu os consumirei num momento”; e eles caem sobre seus rostos, 46 e Moisés diz a Arão: “ Pegue o incensário e coloque fogo sobre ele do altar, e coloque incenso, e vá rapidamente à congregação e faça expiação por eles, pois a ira saiu da presença de Yhwh — a praga começou. ” 47 E Arão toma [o] como Moisés havia falado, e corre para o meio da congregação, e eis que a praga começou entre o povo; e ele dá o incenso, e faz expiação pelo povo, 48 e fica entre os mortos e os vivos, e a praga é contida; 49 e aqueles que morrem pela praga são quatorze mil e setecentos, além daqueles que morrem pelo assunto de Corá; 50 e Arão volta para Moisés, para a abertura da Tenda do Encontro, e a praga é contida.

CAPÍTULO 17

1 E Yhwh falou a Moisés, dizendo: 2 “Fala aos filhos de Israel, e toma uma vara de cada um deles, para a casa de um pai, de todos os seus príncipes, para a casa de seus pais — doze varas; escreve o nome de cada um na sua vara, 3 e escreve o nome de Arão sobre a tribo de Levi; porque uma vara [é] para a cabeça da casa de seus pais. 4 E tu os colocaste na Tenda da Reunião diante do Testemunho, onde eu me encontro contigo. 5 E aconteceu que a vara do homem em quem eu fixo floresce, e eu fiz cessar de mim as murmurações dos filhos de Israel, que eles estão murmurando contra ti. ” 6 E Moisés falou aos filhos de Israel, e todos os seus

príncipes lhe deram uma vara para um príncipe, uma vara para um príncipe, para a casa de seus pais — doze varas; e a vara de Arão [está] no meio das suas varas; 7 e Moisés coloca as varas diante de Yhwh na Tenda do Testemunho. 8 E acontece que, no dia seguinte, Moisés entra na Tenda do Testemunho, e eis que a vara de Arão floresceu para a casa de Levi, e traz um broto, e floresce [com] uma flor, e produz amêndoas; 9 e Moisés traz todas as varas de diante de Yhwh para todos os filhos de Israel, e eles olham, e cada um toma sua vara. 10 E Yhwh diz a Moisés: “ Coloque de volta a vara de Arão diante do Testemunho, por uma carga, por um sinal para os filhos da rebelião, e você remove suas murmurações de cima de mim, e eles não morrem”; 11 e Moisés faz como Yhwh lhe ordenou; assim ele fez. 12 E os filhos de Israel falam a Moisés, dizendo: “ Eis que expiramos, perecemos, todos nós perecemos! 13 Todo aquele que se aproxima da Habitação de Yhwh morre; não fomos nós consumidos, para expirar ?

CAPÍTULO 18

1 E Yhwh disse a Arão: “ Tu, e teus filhos, e a casa de teu pai contigo, levas a iniquidade do santuário; e tu e teus filhos contigo levas a iniquidade do teu sacerdócio; 2 e também teus irmãos, a tribo de Levi, a tribo de teu pai, aproxima-te contigo, e eles se juntam a ti, e te servem, tu e teus filhos contigo, diante da Tenda do Testemunho. 3 E eles guardaram a tua guarda, e a guarda de toda a tenda; somente, eles não se aproximam dos vasos do lugar santo e do altar, e eles não morrem, nem eles nem tu; 4 e eles se juntaram a ti e guardaram a guarda da Tenda da Reunião para todo o serviço da tenda; e um estranho não se aproxima de ti; 5 e tu guardaste a guarda do lugar santo e a guarda do altar, e não há mais ira contra os filhos de Israel. 6 E eis que tomei teus irmãos, os levitas, do meio dos filhos de Israel; eles são um presente dado a ti por Yhwh para fazer o serviço da Tenda da Reunião; 7 e tu e teus filhos contigo guardam teu sacerdócio para tudo do altar e dentro do véu, e tu serviste; eu faço teu sacerdócio um presente [para] serviço; e o estrangeiro que se aproxima é morto. ” 8 E Yhwh fala a Arão: “ E eis que te dei a responsabilidade das minhas ofertas elevadas, de todas as coisas santificadas dos filhos de Israel — eu as dei a ti e a teus

filhos para a unção, por um estatuto contínuo. 9 Isto é teu das coisas mais sagradas, do fogo: toda a sua oferta, de todas as suas ofertas presentes, e de todas as suas ofertas pelo pecado, e de todas as suas ofertas pela culpa, que eles derem de volta a mim, é santíssimo para ti e para teus filhos; 10 tu o comerás entre as coisas mais sagradas; Português Todo homem comerá dela; é santa para você. 11 E isto é seu: a oferta alçada de sua dádiva, com todas as ofertas movidas dos filhos de Israel; eu as dei a você, e a seus filhos, e a suas filhas com você, por um estatuto contínuo; todo limpo em sua casa comerá dela; 12 todo o melhor do azeite, e todo o melhor do vinho novo, e do trigo — suas primícias que eles derem a Yhwh — eu as dei a você. 13 As primícias de tudo o que está em sua terra, que eles trouxerem a Yhwh, são suas; todo limpo em sua casa comerá delas; 14 toda coisa consagrada em Israel é sua; 15 todo aquele que abrir o ventre de toda carne que eles trouxerem perto de Yhwh, entre os homens e entre os animais, é seu; somente, você certamente resgatará o primogênito do homem, e você resgatará o primogênito do animal imundo. 16 E os seus resgatados de um filho de um mês, você resgatará com sua avaliação [por] cinco siclos de prata, pelo siclo do lugar santo; é vinte geras. 17 Somente, o primogênito de uma vaca, ou o primogênito de uma ovelha, ou o primogênito de uma cabra, você não resgatará, eles [são] santos: você asperge seu sangue sobre o altar, e você faz incenso de sua gordura [como] uma oferta queimada de fragrância refrescante ao Senhor; 18 e sua carne será sua, como o peito da oferta movida e como a perna direita são seus. 19 Todas as ofertas elevadas das coisas sagradas, que os filhos de Israel levantarem ao Senhor, eu dei a você, e a seus filhos, e a suas filhas com você, por um estatuto contínuo - uma aliança de sal; [é] contínuo diante do Senhor para você e para sua semente com você. 20 E Yhwh disse a Arão: “ Vocês não herdarão em sua terra, e vocês não terão uma porção no meio deles: eu [sou] sua porção e sua herança no meio dos filhos de Israel; 21 e aos filhos de Levi, eis que dei todos os dízimos em Israel por herança em troca de seu serviço que eles estão servindo - o serviço da Tenda do Encontro. 22 E os filhos de Israel não se aproximam mais da Tenda do Encontro, para levar o pecado, para morrer, 23 e os levitas fizeram o serviço da

Tenda do Encontro, e eles carregam sua iniquidade; [é] um estatuto contínuo através de suas gerações que eles não têm herança no meio dos filhos de Israel; 24 mas o dízimo dos filhos de Israel que eles levantam a Yhwh, uma oferta elevada, eu dei aos levitas por herança; portanto eu disse deles: Eles não têm herança no meio dos filhos de Israel. ^{Português} 25 E Yhwh falou a Moisés, dizendo: 26 “E tu falas aos levitas, e dize-lhes: Quando receberdes o dízimo dos filhos de Israel, que eu vos dei deles por vossa herança, então levantastes dele a oferta alçada de Yhwh, um dízimo do dízimo; 27 e a vossa oferta alçada vos será contada como o grão da eira e como a plenitude do lagar; 28 assim levantai — vós também — a oferta alçada de Yhwh de todos os vossos dízimos que recebeis dos filhos de Israel; e dais a oferta alçada de Yhwh dele a Arão, o sacerdote; 29 de todas as vossas dádivas levantai toda oferta alçada de Yhwh, de toda a sua gordura, a sua parte santificada. 30 E vocês lhes disseram: Quando vocês tirarem a gordura dele, ele será considerado para os levitas como o aumento da eira e como o aumento do lagar de vinho; 31 e vocês o comerão em todo lugar, vocês e suas famílias, pois é o seu salário em troca do seu serviço na Tenda do Encontro; 32 e vocês não levarão pecado por ele, tirando a gordura dele, mas não contaminarão as coisas sagradas dos filhos de Israel, e não morrerão. ”

CAPÍTULO 19

1 E Yhwh falou a Moisés e a Arão, dizendo: 2 “Este [é] um estatuto da lei que Yhwh ordenou, dizendo: Falai aos filhos de Israel, e eles vos tragam uma vaca vermelha, uma vaca perfeita, na qual não há defeito, sobre a qual não subiu jugo; 3 e a entregareis ao sacerdote Eleazar, e ele a levará para fora do acampamento, e a abaterá diante dele. 4 E Eleazar, o sacerdote, tomará do seu sangue com o dedo, e o aspergirá para a frente da face da Tenda da Reunião do seu sangue sete vezes; 5 e [alguém] queimará a vaca diante dos seus olhos; sua pele, e sua carne, e seu sangue, além de seu esterco, ele queimará; 6 e o sacerdote tomará madeira de cedro, e hissopo, e escarlata, e os lançará no meio da queima da vaca; 7 e o sacerdote lavará suas vestes, e banhará sua carne com água, e depois entrará no acampamento, e o sacerdote será imundo até a

tarde; 8 e aquele que estiver queimando lavará suas vestes com água, e banhará sua carne com água, e será imundo até a tarde. 9 E um homem limpo recolherá as cinzas da vaca, e as colocará do lado de fora do acampamento em um lugar limpo, e se tornará uma carga para a congregação dos filhos de Israel por águas de separação - é para o pecado; 10 e aquele que estiver recolhendo as cinzas da novilha lavará suas vestes e será imundo até a tarde; e será para os filhos de Israel e para o estrangeiro que estiver peregrinando no meio deles por um estatuto contínuo. 11 Aquele que se aproximar do cadáver de qualquer homem será imundo [por] sete dias; 12 ele se purificará por isso no terceiro dia e no sétimo dia, [e] ele será limpo; Português e se ele não se purificar no terceiro dia e no sétimo dia, ele não é limpo. 13 Qualquer um que vier contra os mortos, contra o corpo do homem que morre, e não se purificar, ele contaminou o Lugar da Habitação de Yhwh, e essa pessoa foi cortada de Israel, porque a água da separação não foi aspergida sobre ele; ele é impuro; sua impureza [está] ainda sobre ele. 14 Esta [é] a lei quando um homem morre em uma tenda: todo aquele que entrar na tenda e tudo o que [está] na tenda será imundo [por] sete dias; 15 e todo vaso aberto que não tiver cobertura de fio sobre ele será imundo. 16 E todo aquele que sobre a face do campo vier contra o perfurado de uma espada, ou contra o morto, ou contra um osso de homem, ou contra uma sepultura, será imundo [por] sete dias; 17 E para a pessoa impura eles tiraram das cinzas da queima da [vaca], e ele colocou água corrente sobre ela em um vaso; 18 E uma pessoa limpa tomou hissopo, e o molhou [em] água, e o aspergiu [sobre] a tenda, e sobre todos os vasos, e sobre as pessoas que estavam ali, e sobre aquele que está chegando contra um osso, ou contra um perfurado, ou contra um morto, ou contra uma sepultura. 19 E o limpo aspergiu [sobre] o imundo no terceiro dia e no sétimo dia, e o purificou no sétimo dia, e ele lavou suas vestes, e se banhou com água, e foi limpo à tarde. 20 E o homem que é imundo e não se purifica, na verdade, essa pessoa foi cortada do meio da congregação; porque contaminou o santuário de Yhwh; água de separação não é aspergida sobre ele; ele é imundo. 21 E será para eles um estatuto contínuo, que aquele que asperge a água da separação lave as suas vestes, e aquele que se aproxima

da água da separação é imundo até à tarde, 22 e tudo contra o que a pessoa imunda se aproxima é imundo, e a pessoa que se aproxima [dela] é imunda até à tarde .

CAPÍTULO 20

1 E os filhos de Israel, toda a congregação, vieram [ao] deserto de Zim no primeiro mês, e o povo ficou em Cades; e Miriã morreu ali e foi sepultada ali. 2 E não houve água para a congregação, e eles se reuniram contra Moisés e contra Arão, 3 e o povo contendeu com Moisés e falou, dizendo: “ E oh, se tivéssemos expirado quando nossos irmãos expiraram diante de Yhwh ! 4 e por que vocês trouxeram a congregação de Yhwh a este deserto para morrer ali, nós e nossos animais ? 5 e por que vocês nos fizeram subir do Egito para nos trazer a este lugar mau ? [Não é] um lugar de semente, e figueira, e videira, e romã; e não há água para beber. ” 6 E Moisés e Arão entraram da presença da congregação para a abertura da Tenda do Encontro e caíram sobre seus rostos, e a glória de Yhwh foi vista por eles. 7 E Yhwh fala a Moisés, dizendo: 8 “Pegue a vara e reúna a congregação — você e seu irmão Arão — e você falou à rocha diante de seus olhos, e ela deu sua água, e você tirou água da rocha para eles, e deu de beber à congregação e seus animais. ” 9 E Moisés toma a vara de diante de Yhwh como Ele lhe ordenou, 10 e Moisés e Arão reúnem a assembléia na frente da rocha, e eles dizem: “ Agora ouçam, ó rebeldes, nós tiramos água para vocês desta rocha ?” 11 e Moisés levanta a mão e bate na rocha com sua vara duas vezes; e muita água sai, e a congregação bebe, e seus animais [bebem]. 12 E Yhwh diz a Moisés e a Arão: “ Porque vocês não creram em mim para me santificar diante dos olhos dos filhos de Israel, portanto vocês não trazem esta assembléia para a terra que eu dei a eles. ” 13 Estas [são] as águas de Meribá, porque os filhos de Israel “ lutaram ” com Yhwh, e Ele é santificado entre eles. 14 E Moisés envia mensageiros de Cades ao rei de Edom: “ Assim disse teu irmão Israel: Tu sabes todo o trabalho que nos encontrou, 15 que nossos pais descem ao Egito, e nós habitamos no Egito [por] muitos dias, e os egípcios nos fazem mal e a nossos pais; 16 então clamamos a Yhwh, e Ele ouve a nossa voz, e envia um Mensageiro, e nos tira do Egito; e eis que estamos em Cades, uma cidade [na]

extremidade de tua fronteira. 17 Por favor, deixa-nos passar pela tua terra; não passaremos por um campo ou por uma vinha, nem beberemos águas de um poço; seguimos o caminho do rei, não nos desviamos [para] a direita ou para a esquerda até que passemos por tua fronteira. ^{Português} 18 E Edom lhe disse: “ Não passe por mim, para que eu não saia ao seu encontro com a espada ” · 19 E os filhos de Israel lhe disseram: “ Vamos pela estrada, e se bebermos das suas águas, eu e o meu gado, então dei o seu preço; somente, deixe-me passar a pé, nada mais ” · 20 E ele disse: “ Não passe”; e Edom saiu ao seu encontro com muitas pessoas e com mão forte; 21 e Edom se recusou a permitir que Israel passasse pela sua fronteira, e Israel se desviou dele. ^{Português} 22 E os filhos de Israel, toda a congregação, partiram de Cades e chegaram ao Monte Hor, 23 e Yhwh falou a Moisés e a Arão no Monte Hor, na fronteira da terra de Edom, dizendo: 24 “Arão está reunido ao seu povo, pois ele não entra na terra que eu dei aos filhos de Israel, porque vocês provocaram a minha boca nas águas de Meribá. 25 Toma Arão e seu filho Eleazar, e os faz subir ao Monte Hor, 26 e despoja Arão de suas vestes, e você veste seu filho Eleazar [com] elas, e Arão é reunido, e morre ali. ” 27 E Moisés fez como Yhwh ordenou, e eles subiram ao Monte Hor diante dos olhos de toda a congregação, 28 e Moisés despoja Arão de suas vestes, e veste seu filho Eleazar com elas, e Arão morre ali no topo do monte; e Moisés desceu, e Eleazar também, do monte, 29 e toda a congregação viu que Arão havia expirado, e toda a casa de Israel lamentou Arão por trinta dias.

CAPÍTULO 21

1 E o cananeu, rei de Arade, que habitava no sul, ouviu que Israel tinha vindo pelo caminho dos Atarins, e ele lutou contra Israel, e levou [alguns] deles cativos. 2 E Israel fez um voto a Yhwh e disse: “ Se você certamente entregar este povo em minha mão, então eu devotei suas cidades”; 3 e Yhwh ouviu a voz de Israel e entregou os cananeus, e ele os devotou e suas cidades, e chamou o nome do lugar de Hormah. 4 E eles viajaram do Monte Hor, o caminho do Mar Vermelho, para contornar a terra de Edom, e a alma do povo era curta no caminho, 5 e o povo falou contra Deus e contra Moisés: “ Por que você nos tirou do Egito para morrer no deserto ? ^{porque} não

há pão, e não há água, e nossa alma está cansada deste pão leve.

Português 6 E Yhwh envia as serpentes ardentes entre o povo, e elas mordem o povo, e muitos povos de Israel morrem; 7 e o povo vem a Moisés e diz: “ Pecamos, pois falamos contra Yhwh e contra ti; ora a Yhwh para que Ele afaste de nós a serpente”; e Moisés ora em favor do povo. 8 E Yhwh diz a Moisés: “ Faça uma [serpente] ardente para si mesmo, e coloque-a em um estandarte; e tem sido, todo aquele que é mordido e a viu — ele viveu. ” 9 E Moisés faz uma serpente de bronze, e a coloca no estandarte, e tem sido, se a serpente mordeu alguém, e ele olhou esperançosamente para a serpente de bronze — ele viveu. 10 E os filhos de Israel viajam e acampam em Obote. 11 E partiram de Obote e acamparam em Ije-Abarim, no deserto que [está] na frente de Moabe, ao nascer do sol. 12 De lá partiram e acamparam no Vale de Zarede. 13 De lá partiram e acamparam além de Arnom, que [está] no deserto que sai da fronteira dos amorreus, pois Arnom [é] a fronteira de Moabe, entre Moabe e os amorreus; 14 portanto, está dito no [rolo] das Guerras de Yhwh: “Waheb em Sufa, || E os riachos de Arnom; 15 E a fonte dos riachos, || Que se desviou para a habitação de Ar, || E se inclinou para a fronteira de Moabe. ” 16 E de lá [eles viajaram] para Beer; é o poço [a respeito] que Yhwh disse a Moisés: “ Reúna o povo, e eu darei água a eles. ” 17 Então Israel canta esta canção: “Brota, ó poço, || Que todos respondam a ele! 18 Um poço — príncipes o cavaram, || Nobres do povo o prepararam, || Com o legislador, com seus cajados. ” E do deserto [eles viajaram] para Matana, 19 e de Matana para Naaliel, e de Naaliel para Bamote, 20 e de Bamote, no vale que [está] no campo de Moabe, [até] o topo de Pisga, que olhou para a frente do deserto. 21 E Israel envia mensageiros a Seom, rei dos amorreus, dizendo: 22 “Deixe-me passar pela sua terra, não nos desviaremos para um campo ou para uma vinha; não beberemos águas de um poço; iremos no caminho do rei até passarmos por sua fronteira. ” 23 E Siom não permitiu que Israel passasse por sua fronteira, e Siom reúne todo o seu povo, e sai para encontrar Israel no deserto, e vem a Jahaz, e luta contra Israel. 24 E Israel o fere pela boca da espada, e possui sua terra de Arnom a Jaboque — para os filhos de Amom; pois a fronteira dos filhos de Amom [é] forte. 25 E Israel toma todas essas cidades, e Israel habita em todas

as cidades dos amorreus, em Hesbom e em todas as suas aldeias; 26 pois Hesbom é uma cidade de Seom, rei dos amorreus, e ele lutou contra o antigo rei de Moabe, e toma toda a sua terra de sua mão até Arnom; 27 portanto, aqueles que usam alegorias dizem: “Entre em Hesbom, || Que a cidade de Seom seja construída e pronta, 28 Pois fogo saiu de Hesbom, || Uma chama da cidade de Seom, || Ela consumiu Ar de Moabe, || Donos dos altos de Arnom. 29 Ai de ti, ó Moabe, || Pereceste, ó povo de Camos! Ele deu seus filhos [como] fugitivos, || E suas filhas em cativeiro, || A Seom, rei dos amorreus! 30 E nós os fuzilamos; Hesbom pereceu até Dibom, || E nós os desolamos até Nofá, || Que [é] até Medeba. ” 31 E Israel habita na terra dos amorreus, 32 e Moisés envia para espionar Jaazer, e eles capturam suas aldeias, e desapropriam o amorreu que [está] lá, 33 e voltam e sobem o caminho de Basã, e Ogue, rei de Basã, sai ao encontro deles, ele e todo o seu povo, para a batalha [em] Edrei. 34 E Yhwh disse a Moisés: “ Não o tema, porque em suas mãos eu o entreguei, e todo o seu povo, e sua terra, e você fez a ele como fez a Seom, rei dos amorreus, que habita em Hesbom. ” 35 E eles o feriram, e seus filhos, e todo o seu povo, até que não lhe restou nenhum remanescente, e eles possuíram sua terra.

CAPÍTULO 22

Português 1 E os filhos de Israel viajaram e acamparam nas planícies de Moabe, além do Jordão, [por] Jericó. 2 E Balaque, filho de Zipor, viu tudo o que Israel fez aos amorreus, 3 e Moabe ficou extremamente amedrontado com a presença do povo, pois era numeroso; e Moabe ficou angustiado com a presença dos filhos de Israel, 4 e Moabe disse aos anciãos de Midiã: “ Agora a congregação lambe tudo o que está ao nosso redor, como o boi lambe a coisa verde do campo ” · E Balaque, filho de Zipor, era rei de Moabe naquele tempo, 5 e ele enviou mensageiros a Balaão, filho de Beor, a Petor, que está junto ao rio da terra dos filhos do seu povo, para chamá-lo, dizendo: “ Eis que um povo saiu do Egito; eis que cobriu o olho da terra, e está habitando diante de mim; 6 e agora, venha, por favor, amaldiçoe este povo para mim, pois ele é mais poderoso do que eu. Pode ser que eu prevaleça, [e] nós o

ferimos, e eu o expulse da terra; pois eu sei que o que você abençoa é abençoado, e o que você amaldiçoa é amaldiçoado. ” 7 E [os] anciãos de Moabe e [os] anciãos de Midiã vão com adivinhações em suas mãos, e eles vêm a Balaão e falam as palavras de Balaque para ele, 8 e ele lhes diz: “ Hospede-se aqui esta noite, e eu lhe trouxe de volta a palavra, como Yhwh me falou”; e os príncipes de Moabe permanecem com Balaão. 9 E Deus vem a Balaão e diz: “ Quem [são] estes homens com você? ” 10 E Balaão diz a Deus: “ Balaque, filho de Zipor, rei de Moabe, enviou a mim: 11 Eis que o povo que está saindo do Egito e cobre o olho da terra — agora venha, fure-o para mim; Português: pode ser que eu seja capaz de lutar contra ele e expulsá-lo”; 12 e Deus disse a Balaão: “ Você não vai com eles; você não amaldiçoa o povo, pois ele [é] abençoado. ” 13 E Balaão se levantou de manhã e disse aos príncipes de Balaque: “ Vão para sua terra, pois Yhwh está se recusando a permitir que eu vá com vocês”; 14 e os príncipes de Moabe se levantaram e foram até Balaque, e disseram: “ Balaão está se recusando a vir conosco. ” 15 E Balaque acrescentou ainda para enviar príncipes, mais numerosos e honrados do que estes, 16 e eles foram até Balaão e lhe disseram: “ Assim disse Balaque, filho de Zipor: Por favor, não seja impedido de vir a mim, 17 porque eu honro você muito, e tudo o que você me diz eu faço; e venha, por favor, fure este povo para mim. Português 18 E Balaão respondeu e disse aos servos de Balaque: “ Se Balaque me der a plenitude de sua casa de prata e ouro, não poderei passar por cima da ordem do meu Deus Yhwh, para fazer uma coisa pequena ou grande; 19 e agora, por favor, permaneçam neste [lugar], vocês também, esta noite, então eu sei o que Yhwh está acrescentando para falar comigo. ” 20 E Deus veio a Balaão à noite e lhe disse: “ Se os homens vieram chamá-lo, levante-se, vá com eles, e somente a coisa que eu lhe disser — faça-a. Português 21 E Balaão se levantou pela manhã, e selou sua jumenta, e foi com os príncipes de Moabe, 22 e a ira de Deus acendeu-se porque ele estava indo, e o Anjo de Yhwh se pôs no caminho para um adversário para ele, e ele estava montado em seu jumento, e dois de seus servos [estavam] com ele, 23 e a jumenta viu o Anjo de Yhwh parado no caminho com Sua espada desembainhada em Sua mão, e a jumenta se desviou do

caminho e entrou em um campo, e Balaão golpeou a jumenta para desviá-la para o caminho. 24 E o Anjo de Yhwh ficou em um caminho estreito das vinhas, [com] uma parede deste [lado] e uma parede daquele [lado], 25 e a jumenta viu o Anjo de Yhwh, e foi pressionada contra a parede, e apertou o pé de Balaão contra a parede, e ele acrescentou para golpeá-la; 26 e o Mensageiro de Yhwh acrescenta para passar, e fica em um lugar estreito onde não há caminho para desviar [para] a direita ou esquerda, 27 e a jumenta vê o Mensageiro de Yhwh, e se agacha sob Balaão, e a ira de Balaão queima, e ele fere a jumenta com um cajado. 28 E Yhwh abre a boca da jumenta, e ela diz a Balaão: “ O que eu fiz a você que você me bateu estas três vezes ?” **29** e Balaão diz à jumenta: “ Porque você se rolou contra mim; oh, se houvesse uma espada na minha mão, pois agora eu a havia matado”; 30 e a jumenta diz a Balaão: “ Não sou eu a sua jumenta na qual você montou desde [que me tornei] sua, até hoje ? Tenho eu sido acostumada a fazer isso a você ?” **Português** E ele disse: “ Não .” 31 E Yhwh descobriu os olhos de Balaão, e ele viu o Mensageiro de Yhwh parado no caminho com Sua espada desembainhada em Sua mão, e ele se curvou e prestou reverência, em seu rosto; 32 e o Mensageiro de Yhwh lhe disse: “ Por que você feriu sua jumenta estas três vezes ? Eis que eu saí para um adversário, porque [seu] caminho tem sido perverso diante de Mim, 33 e a jumenta me viu e se desviou na Minha presença estas três vezes; se ela não se tivesse desviado da Minha presença, certamente eu também te teria matado agora, e a teria deixado viva. ” 34 E Balaão disse ao Mensageiro de Yhwh: “ Pequei, pois não sabia que Tu [estavas] para me encontrar no caminho; e agora, se [é] mau aos Teus olhos, eu volto sozinho. ” 35 E o Mensageiro de Yhwh disse a Balaão: “ Vai com os homens; **Português**: e somente a palavra que eu te falar, tu a falarás”; e Balaão vai com os príncipes de Balaque. 36 E Balaque ouve que Balaão veio, e sai ao seu encontro, a uma cidade de Moabe, que [está] na fronteira de Arnom, que [está] na extremidade da fronteira; 37 e Balaque diz a Balaão: “ Não te enviei diligentemente para te chamar ? **Por** que não vieste a mim ? Não sou eu verdadeiramente capaz de te honrar? ” 38 E Balaão diz a Balaque: “ Eis que eu vim a ti; agora, sou eu capaz de falar alguma coisa ? a palavra que Deus

põe na minha boca, eu falo. ” 39 E Balaão vai com Balaque, e eles vêm a Quiriate-Huzote, 40 e Balaque sacrifica bois e ovelhas, e envia [alguns] a Balaão e aos príncipes que [estão] com ele; 41 E aconteceu que pela manhã Balaque tomou Balaão e o fez subir aos altos de Baal, e ele viu a extrema miséria do povo dali.

CAPÍTULO 23

1 E Balaão disse a Balaque: “ Construa sete altares para mim neste [lugar], e prepare sete novilhos e sete carneiros para mim neste [lugar] ” · 2 E Balaque fez como Balaão falou, e Balaque — Balaão também — ofereceu um novilho e um carneiro sobre o altar, 3 e Balaão disse a Balaque: “ Posicione-se perto do seu holocausto e eu vou, pode ser que Yhwh venha ao meu encontro, e a coisa que Ele me mostrar eu declarei a você”; e ele foi [para] um lugar alto. 4 E Deus veio a Balaão, e ele disse a Ele: “ Eu organizei os sete altares, e ofereço um novilho e um carneiro sobre o altar”; 5 e Yhwh pôs uma palavra na boca de Balaão e disse: “ Volte para Balaque, e assim você fala ” · 6 E ele voltou para ele, e eis que ele estava de pé perto do seu holocausto, ele e todos os príncipes de Moabe. 7 E ele pega sua alegoria e diz: “ Balaque, rei de Moabe, me leva de Aram; Das montanhas do leste. Venha — amaldiçoe Jacó por mim, || E venha — fique indignado [com] Israel. 8 Como eu perfuro [quando] Deus não perfurou? E como estou indignado [quando] Yhwh não ficou indignado? 9 Pois do topo das rochas eu o vejo, || E das alturas eu o contemplo; Eis um povo ¹ Ele habita sozinho, || E não se considera entre as nações. 10 Quem contou o pó de Jacó, || E o número do quarto de Israel? Que eu morra a morte dos retos, || E que meu último fim seja como o dele! ” 11 E Balaque disse a Balaão: “ O que você fez comigo ? Eu o levei para perfurar meus inimigos, e eis que você certamente abençoou”; 12 e ele responde e diz: “ O que Yhwh põe na minha boca — não tomo cuidado de falar? ” 13 E Balaque lhe diz: “ Vem! Vem comigo para outro lugar, de onde o vês — vês apenas a sua extremidade, e não vês tudo, e fura-o para mim ali”; 14 e ele o leva [ao] campo de Zofim, ao topo de Pisga, e constrói sete altares, e oferece um novilho e um carneiro sobre o altar. 15 E ele diz a Balaque: “ Poste-se aqui junto ao teu holocausto, e eu o encontrarei ali”; 16 e Yhwh vem a Balaão, e põe uma palavra

na sua boca, e diz: “ Volta a Balaque, e assim fales. ^{Português} 17 E ele vem a ele, e eis que ele está de pé ao lado de seu holocausto, e os príncipes de Moabe [estão] com ele, e Balaque lhe diz: “ O que Yhwh falou? ” 18 E ele pega sua alegoria e diz: “ Levanta-te, Balaque, e ouve; Dá ouvidos a mim, filho de Zipor! 19 Deus [é] não um homem — e mente, || E um filho do homem — e se arrepende! Ele disse — e não o faz [isso]? E falou — e não o confirma? 20 Eis que recebi [somente] para abençoar; Na verdade, Ele abençoa, e eu não posso revogar. 21 Ele não viu iniquidade em Jacó, || Nem viu perversidade em Israel; Seu Deus Yhwh [está] com ele, || E um grito de um rei [está] nele. 22 Deus os está tirando do Egito, || Como a rapidez de um boi selvagem para ele; 23 Pois não há encantamento contra Jacó, || Nem adivinhação contra Israel; No tempo em que se diz de Jacó e Israel, || Ó, o que Deus fez! 24 Eis que o povo se levanta como leoa, || E ele se levanta como leão; Ele não se deita até que coma a presa, || E bebe o sangue dos que foram traspassados. ” 25 E Balaque disse a Balaão: “ Nem o fure, nem o abençoe”; 26 e Balaão respondeu e disse a Balaque: “ Não falei eu a você, dizendo: Tudo o que Yhwh fala, eu o faço? ” 27 E Balaque disse a Balaão: “ Por favor, venha, eu o levo para outro lugar; pode ser que seja certo aos olhos de Deus furá-lo para mim de lá. ^{Português} ” 28 E Balaque levou Balaão ao topo de Peor, que está olhando para a frente do deserto, 29 e Balaão disse a Balaque: “ Construa sete altares para mim neste [lugar], e prepare sete novilhos e sete carneiros para mim neste [lugar]”; 30 e Balaque fez como Balaão disse, e ele ofereceu um novilho e um carneiro sobre um altar.

CAPÍTULO 24

1 E Balaão viu que era bom aos olhos de Yhwh abençoar Israel, e ele não foi como de tempos em tempos buscar encantamentos, e ele voltou seu rosto para o deserto; 2 e Balaão levantou seus olhos, e viu Israel habitando por suas tribos, e o Espírito de Deus estava sobre ele, 3 e ele tomou sua alegoria e disse: “ Uma afirmação de Balaão, filho de Beor, || E uma afirmação do homem cujos olhos estão fechados, 4 Uma afirmação daquele que ouve as palavras de Deus, || Que vê uma visão do Todo-Poderoso, || Caindo - e os olhos descobertos: 5 Quão boas foram suas tendas, ó Jacó, || Suas

moradas, ó Israel! 6 Elas foram estendidas como vales, || Como jardins junto a um rio; Como aloés que Yhwh plantou, || Como cedros junto às águas; 7 Ele faz a água fluir de seus baldes, || Português E sua semente [está] em muitas águas; E seu Rei [é] mais alto que Gogue [[[ou](#) Agague]] , || E seu reino é exaltado. 8 Deus o está tirando do Egito, || Como a rapidez de um boi selvagem para ele, || Ele devora nações—seus adversários, || E ele quebra seus ossos, || E ele golpeia [com] suas flechas. 9 Ele se curvou, ele se deitou como um leão, || E como uma leoa, quem o levanta? Aquele que te abençoa [é] abençoado, || E aquele que te amaldiçoa [é] amaldiçoado. ” 10 E a ira de Balaque acendeu contra Balaão, e ele bateu suas mãos; e Balaque disse a Balaão: “ Eu te chamei para traspassar meus inimigos, e eis que certamente abençoaste estas três vezes; 11 e agora, foge para o teu lugar; Eu disse: Eu te honro muito, e eis que Yhwh te privou da honra. ” 12 E Balaão disse a Balaque: “ Eu também não falei aos teus mensageiros que me enviaste, dizendo: 13 Se Balaque me der a plenitude da sua casa de prata e ouro, não poderei passar por cima do mandamento de Yhwh, para fazer o bem ou o mal do meu próprio coração; o que Yhwh fala — é o que eu falo ? 14 ^E agora, eis que vou ao meu povo; vem, eu te aconselho [a respeito] do que este povo fará ao teu povo no fim dos dias. ” 15 E ele pega sua alegoria e diz: “ Uma afirmação de Balaão, filho de Beor, || E uma afirmação do homem cujos olhos [estão] fechados; 16 Uma afirmação daquele que ouve as palavras de Deus, || E conhece o conhecimento do Altíssimo; Ele vê uma visão do Todo-Poderoso, || Português Caindo — e olhos descobertos: 17 Eu o vejo, mas não agora; Eu o contemplo, mas não de perto; Uma estrela procedeu de Jacó, || E um cetro se levantou de Israel, || E atingiu os cantos de Moabe, || E destruiu todos os filhos de Sete. 18 E Edom se tornou uma possessão, || E Seir se tornou uma possessão [para] seus inimigos, || E Israel está agindo valentemente; 19 E [Um] governa de Jacó, || E destruiu um remanescente da cidade. ” 20 E ele vê Amaleque, e toma sua alegoria, e diz: “ Amaleque [é] o primeiro [entre] as nações, || Mas seu último fim - destruição para sempre. ” 21 E ele vê o queneu, e toma sua alegoria, e diz: “ Sua habitação [é] duradoura, || E seu ninho está sendo colocado em uma rocha, 22 Mas o queneu é para

uma queima; Até quando Assur te mantém cativo? ” 23 E ele pega sua alegoria e diz: “ Ai ! Quem vive quando Deus faz isso? 24 Mas navios [vêm] do lado de Quitim, || E eles humilharam Assur, || E eles humilharam Eber, || Mas também está perecendo para sempre. ” 25 E Balaão se levanta, e vai, e volta para seu lugar, e Balaque também segue seu caminho.

CAPÍTULO 25

Português 1 E Israel habitou em Sitim, e o povo começou a se prostituir com as filhas de Moabe, 2 e eles chamaram o povo para os sacrifícios de seus deuses, e o povo comeu e se curvou a seus deuses, 3 e Israel se juntou a Baal-Peor, e a ira de Yhwh acendeu-se contra Israel. 4 E Yhwh disse a Moisés: “ Tome todos os chefes do povo e pendure-os diante de Yhwh à vista do sol; e a ferocidade da ira de Yhwh se retirou de Israel. ” 5 E Moisés disse aos juízes de Israel: “ Cada um mate seus homens que se juntaram a Baal-Peor. ” 6 E eis que um homem dos filhos de Israel veio e trouxe uma midianita a seus irmãos diante dos olhos de Moisés e diante dos olhos de toda a congregação dos filhos de Israel, que estavam chorando à abertura da Tenda do Encontro; Português 7 E Fineias, filho de Eleazar, filho do sacerdote Arão, viu, e levantou-se do meio da congregação, e tomou uma lança na mão, 8 e entrou após o homem de Israel até a cavidade, e os traspassou a ambos, o homem de Israel e a mulher, até o ventre, e a praga foi contida dos filhos de Israel; 9 e os mortos pela praga foram vinte e quatro mil. 10 E Yhwh falou a Moisés, dizendo: 11 “Fineias, filho de Eleazar, filho do sacerdote Arão, desviou a minha fúria dos filhos de Israel, sendo zeloso com o meu zelo no meio deles, e eu não consumi os filhos de Israel no meu zelo. 12 Portanto, dize: Eis que lhe dou a minha aliança de paz, 13 e será para ele e para a sua semente depois dele uma aliança de sacerdócio contínuo, porque foi zeloso pelo seu Deus e fez expiação pelos filhos de Israel. ” 14 E o nome do homem de Israel que foi ferido, que foi ferido com a midianita, [é] Zinri, filho de Salu, príncipe da casa de um pai dos simeonitas; 15 e o nome da mulher que foi ferida, a midianita, [é] Cozbi, filha de Zur; ele [é] cabeça dos povos da casa de um pai em Midiã. 16 E Yhwh falou a Moisés, dizendo: 17 “Aflige os midianitas, e tu os ferirás, 18 porque

eles são adversários teus por causa das suas fraudes, com as quais agiram fraudulentamente contra ti, a respeito do assunto de Peor e a respeito do assunto de Cozbi, filha de um príncipe de Midiã, irmã deles, que foi ferida no dia da praga por causa do assunto de Peor. ”

CAPÍTULO 26

1 E aconteceu que, depois da praga, Yhwh falou a Moisés e a Eleazar, filho do sacerdote Arão, dizendo: 2 “Façam um censo de toda a congregação dos filhos de Israel, de um filho de vinte anos para cima, pela casa de seus pais, todos os que saem para o exército em Israel. ” 3 E Moisés falou — Eleazar, o sacerdote também — com eles nas planícies de Moabe, junto ao Jordão, [perto de] Jericó, dizendo: 4 “De um filho de vinte anos para cima ”, como Yhwh ordenou a Moisés e aos filhos de Israel que estão saindo da terra do Egito. 5 Rúben, primogênito de Israel — filhos de Rúben: de Enoque [é] a família dos enoquitas; de Palu, a família dos paluítas; 6 de Hezrom, a família dos hezronitas; de Carmi, a família dos carmitas. 7 Estas são as famílias dos rubenitas, e os seus contados são quarenta e três mil setecentos e trinta. 8 E o filho de Palu é Eliabe; 9 E os filhos de Eliabe são Nemuel, Datã e Abirão; estes são Datã e Abirão, chamados da congregação, que contenderam contra Moisés e contra Arão na congregação de Coré, na sua contenda contra Yhwh, 10 e a terra abre a sua boca, e os engole, e a Coré, na morte da congregação, no fogo consumindo os duzentos e cinquenta homens, e eles se tornam um sinal; 11 mas os filhos de Coré não morreram. 12 Filhos de Simeão pelas suas famílias: de Nemuel é a família dos nemuelitas; de Jamim, a família dos jaminitas; de Jaquim, a família dos jaquinitas; 13 de Zerá, a família dos zeraítas; de Saul, a família dos saulitas. 14 Estas são as famílias dos simeonitas, vinte e dois mil e duzentos. 15 Os filhos de Gade, segundo as suas famílias: de Zefom, a família dos zefonitas; de Hagi, a família dos hagitas; de Suni, a família dos sunitas; 16 de Ozni, a família dos oznitas; de Eri, a família dos eritas; 17 de Arode, a família dos aroditas; de Areli, a família dos arelitas. 18 Estas são as famílias dos filhos de Gade, segundo os seus contados: quarenta mil e quinhentos. 19 Os filhos de Judá são Er e Onã; e Er morre, também Onã, na terra de Canaã. 20 E os filhos de Judá, segundo as

suas famílias, são: de Selá, a família dos selanitas; de Perez, a família dos perezitas; de Zerá, a família dos zeraítas; 21 E os filhos de Perez são: de Hezrom, a família dos hezronitas; de Hamul, a família dos hamulitas. 22 Estas são as famílias de Judá, segundo os seus contados: setenta e seis mil e quinhentos. 23 Filhos de Issacar, segundo as suas famílias: de Tola, a família dos tolaítas; de Pua, a família dos punitas; 24 de Jasube, a família dos jasubitas; de Sinrom, a família dos sinronitas. 25 Estas são as famílias de Issacar, segundo os seus contados: sessenta e quatro mil e trezentos. 26 Filhos de Zebulom, segundo as suas famílias: de Serede, a família dos sarditas; de Elom, a família dos elonitas; de Jaleel, a família dos jaleelitas. 27 Estas são as famílias dos zebulonitas, segundo os seus contados: sessenta mil e quinhentos. 28 Filhos de José, segundo suas famílias, são Manassés e Efraim. 29 Filhos de Manassés: de Maquir, a família dos maquiritas; e Maquir gerou Gileade; de Gileade, a família dos gileaditas. 30 Estes são os filhos de Gileade: de Jeezer, a família dos jezeritas; de Heleque, a família dos helequitas; 31 e de Asriel, a família dos asrielitas; e de Siquém, a família dos siquemitas; 32 e de Semida, a família dos semidaítas; e de Héfer, a família dos heferitas. 33 E Zelofeade, filho de Héfer, não teve filhos, mas somente filhas; e os nomes das filhas de Zelofeade são: Macla, Noa, Hogla, Milca e Tirza. 34 Estas são as famílias de Manassés, e os seus contados são cinquenta e dois mil e setecentos. 35 Estes são os filhos de Efraim pelas suas famílias: de Sutela é a família dos sutelitas; de Bequer, a família dos bacritas; de Taã, a família dos taanitas. 36 E estes são os filhos de Sutela: de Erã, a família dos eranitas. 37 Estas são as famílias dos filhos de Efraim pelos seus contados: trinta e dois mil e quinhentos. Estes são os filhos de José pelas suas famílias. 38 Filhos de Benjamim pelas suas famílias: de Bela, a família dos belaítas; de Asbel, a família dos asbelitas; de Airam, a família dos airamitas; 39 de Sufã, a família dos sufamitas; de Hufã, a família dos hufamitas. 40 E os filhos de Bela são Arde e Naamã: [de Arde é] a família dos arditas; de Naamã a família dos naamitas. 41 Estes [são] filhos de Benjamim pelas suas famílias, e os seus contados [são] quarenta e cinco mil e seiscentos. 42 Estes [são] filhos de Dã pelas suas famílias: de Suão [é] a família dos suamitas; estas [são] famílias de Dã pelas suas

famílias; 43 todas as famílias dos suamitas pelos seus contados — sessenta e quatro mil e quatrocentos. 44 Filhos de Aser pelas suas famílias: de Jimna [é] a família dos jimnitas; de Jesui a família dos jesuítas; de Berias a família dos beriitas. 45 Dos filhos de Berias: de Héber [é] a família dos heberitas; de Malquiel a família dos malquielitas. 46 E o nome da filha de Aser [é] Sara. 47 Estas são as famílias dos filhos de Aser, segundo os seus contados: cinquenta e três mil e quatrocentos. 48 Filhos de Naftali, segundo as suas famílias: de Jazeel, a família dos jazeelitas; de Guni, a família dos gunitas; 49 de Jezer, a família dos jezeritas; de Silém, a família dos silemitas. 50 Estas são as famílias de Naftali, segundo as suas famílias, e os seus contados são quarenta e cinco mil e quatrocentos. 51 Estes são os contados dos filhos de Israel: seiscentos mil e um mil setecentos e trinta. 52 E Yhwh fala a Moisés, dizendo: 53 A terra é repartida a estes por herança, pelo número dos nomes; 54 aos muitos aumentas a sua herança, e aos poucos diminuis a sua herança; a cada um é dada a sua herança segundo os seus contados. 55 Certamente a terra é repartida por sorte; Eles herdaram pelos nomes das tribos de seus pais; 56 sua herança é repartida de acordo com o lote entre muitos e poucos. ” 57 E estes [são] contados dos levitas por suas famílias: de Gérson [é] a família dos gersonitas; de Coate, a família dos coatitas; de Merari, a família dos meraritas. 58 Estas [são] famílias dos levitas: a família dos libnitas, a família dos hebronitas, a família dos malitas, a família dos musitas, a família dos coratitas. E Coate gerou Anrão, 59 e o nome da esposa de Anrão é Joquebede, filha de Levi, que nasceu a Levi no Egito; e ela deu à luz a Anrão Arão, e Moisés, e sua irmã Miriã. 60 E nasceram a Arão Nadabe, e Abiú, Eleazar e Itamar; 61 E Nadabe morre, e Abiú também, quando trouxeram fogo estranho diante de Yhwh. 62 E os seus contados são vinte e três mil, todos os homens, de um filho de um mês para cima, porque não se contaram no meio dos filhos de Israel, porque não lhes foi dada herança no meio dos filhos de Israel. 63 Estes [são] os contados por Moisés e Eleazar, o sacerdote, que contaram os filhos de Israel nas planícies de Moabe, junto ao Jordão, [perto de] Jericó; 64 e entre estes não houve um homem dos contados por Moisés e Arão, o sacerdote, que contaram os filhos de Israel no deserto do Sinai, 65

porque Yhwh disse deles: “Eles certamente morrerão no deserto”; e não foi deixado um homem deles, exceto Calebe, filho de Jefoné, e Josué, filho de Num.

CAPÍTULO 27

1 E as filhas de Zelofeade, filho de Héfer, filho de Gileade, filho de Maquir, filho de Manassés, das famílias de Manassés, filho de José, se aproximaram — e estes são os nomes de suas filhas: Macla, Noa, Hogla, Milca e Tirza — 2 e se apresentaram diante de Moisés, e diante de Eleazar, o sacerdote, e diante dos príncipes, e de toda a congregação, à abertura da Tenda do Encontro, dizendo: 3 “Nosso pai morreu no deserto, e ele não estava no meio da congregação que se ajuntou contra Yhwh na congregação de Corá, mas ele morreu por seu próprio pecado, e não teve filhos; 4 por que o nome de nosso pai foi retirado do meio de sua família porque ele não tem filho ? ^{Dê} -nos uma possessão no meio dos irmãos de nosso pai”; 5 e Moisés levou a causa deles perante Yhwh. 6 E Yhwh fala a Moisés, dizendo: 7 “As filhas de Zelofeade estão falando corretamente; você certamente lhes dá uma possessão de uma herança no meio dos irmãos de seu pai, e fez com que a herança de seu pai passasse para elas. 8 E você fala aos filhos de Israel, dizendo: Quando um homem morre e não tem filho, então você fez com que sua herança passasse para sua filha; 9 e se ele não tem filha, então você deu sua herança a seus irmãos; 10 e se ele não tem irmãos, então você deu sua herança aos irmãos de seu pai; 11 e se seu pai não tem irmãos, então você deu sua herança ao seu parente que está perto dele de sua família, e ele a possuiu”; e tem sido para os filhos de Israel por um estatuto de julgamento, como Yhwh ordenou a Moisés. 12 E Yhwh diz a Moisés: “Sobe a este monte Abarim, e vê a terra que dei aos filhos de Israel; 13 e você viu isso, e você foi reunido ao seu povo, também você, como seu irmão Arão foi reunido, 14 porque você provocou a minha boca no deserto de Zim, na contenda da congregação - para me santificar nas águas diante dos seus olhos ”; elas são as águas de Meribá, em Cades, no deserto de Zim. 15 Então Moisés falou a Yhwh, dizendo: 16 “Yhwh, Deus dos espíritos de toda a carne, nomeie um homem sobre a congregação, 17 que saia diante deles, e que entre diante deles, e

que os tire, e que os faça entrar, e a congregação de Yhwh não é como ovelhas que não têm pastor. ^{Português} 18 E Yhwh disse a Moisés: “Toma Josué, filho de Num, homem em quem há o Espírito, e põe a tua mão sobre ele, 19 e o põe diante do sacerdote Eleazar e de toda a congregação, e o ordenaste diante dos seus olhos, 20 e põe sobre ele o teu esplendor, para que toda a congregação dos filhos de Israel ouça. 21 E ele se põe diante do sacerdote Eleazar, e ele consultou diante de Yhwh por ele pelo julgamento das Luzes; à sua palavra eles saem, e à sua palavra eles entram, ele e todos os filhos de Israel com ele — toda a congregação.” 22 E Moisés fez como Yhwh lhe ordenou, e tomou Josué e o fez ficar diante do sacerdote Eleazar e de toda a congregação, 23 e pôe as mãos sobre ele e o ordena, como Yhwh falou pela mão de Moisés.

CAPÍTULO 28

1 E Yhwh falou a Moisés, dizendo: 2 “Ordena aos filhos de Israel, e tu lhes dirás: Minha oferta, meu pão para minhas ofertas queimadas, minha fragrância refrescante, vocês cuidam de trazer perto de mim em seu tempo determinado. 3 E você lhes dirá: Esta [é] a oferta queimada que vocês trazem perto de Yhwh: dois cordeiros, filhos de um ano, perfeitos, diariamente, [para] um holocausto contínuo; 4 você prepara o primeiro cordeiro pela manhã, e você prepara o segundo cordeiro entre as tardes; 5 e um décimo do efa de farinha para um presente misturado com um quarto do him de óleo batido; 6 [é] um holocausto contínuo, que foi feito no Monte Sinai para fragrância refrescante, [para] uma oferta queimada a Yhwh. 7 E sua oferta de libação [é] um quarto do him para um cordeiro; ^{Português} Derrama uma oferta de bebida forte a Yhwh no lugar santo. 8 E prepara o segundo cordeiro entre as tardes; como o presente da manhã e como sua oferta de bebida, prepara-o como uma oferta queimada de fragrância refrescante a Yhwh. 9 E no dia de sábado, dois cordeiros, filhos de um ano, perfeitos, e dois décimos de partes de farinha, uma oferta misturada com óleo, e sua oferta de bebida — 10 o holocausto do sábado em seu sábado, além do holocausto contínuo e sua oferta de bebida. 11 E nos princípios dos teus meses, traze um holocausto próximo a Yhwh: dois novilhos, filhos do rebanho, e um carneiro, sete cordeiros, filhos de um ano,

perfeitos; 12 e três décimos de partes de farinha, uma oferta misturada com óleo, para um novilho, e dois décimos de partes de farinha, uma oferta misturada com óleo, para um carneiro; 13 e um décimo — um décimo de farinha, um presente misturado com óleo, para um cordeiro, [para] um holocausto, uma fragrância refrescante, uma oferta queimada a Yhwh; 14 e suas libações são metade do him para um novilho, e um terço do him para um carneiro, e um quarto do him para um cordeiro, de vinho; este [é] o holocausto de cada mês para os meses do ano. 15 E um bode é preparado para uma oferta pelo pecado a Yhwh, além do holocausto contínuo e sua libação. 16 E no primeiro mês, no décimo quarto dia do mês, [é] a Páscoa a Yhwh; 17 e no décimo quinto dia deste mês [é] uma festa; [por] sete dias, pães ázimos são comidos. 18 No primeiro dia [há] uma santa convocação; vocês não farão nenhum trabalho servil; 19 e você trouxe uma oferta queimada, um holocausto a Yhwh: dois novilhos, filhos do rebanho, e um carneiro, e sete cordeiros, filhos de um ano, eles são perfeitos para você; 20 e sua oferta de farinha misturada com óleo - você prepara três décimos de partes para um novilho e dois décimos de partes para um carneiro; 21 você prepara um décimo - um décimo de parte para um cordeiro, para os sete cordeiros, 22 e um bode [para] uma oferta pelo pecado, para fazer expiação por você. 23 Além do holocausto da manhã, que [é] para o holocausto contínuo, você prepara estes; 24 como estes você prepara pão de uma oferta queimada diariamente [por] sete dias, uma fragrância refrescante a Yhwh; é preparado além do holocausto contínuo e sua oferta de libação. 25 E no sétimo dia você tem uma convocação santa; você não faz trabalho servil. 26 E no dia das primícias, quando trouxeres um novo presente a Yhwh, nas tuas semanas, terás uma santa convocação; não farás trabalho servil. 27 E trarás um holocausto de agradável fragrância a Yhwh: dois novilhos, filhos do rebanho, um carneiro, sete cordeiros, filhos de um ano, 28 e a sua oferta, farinha misturada com azeite, três décimos de partes para um novilho, dois décimos de partes para um carneiro, 29 um décimo — um décimo de parte para um cordeiro, para os sete cordeiros; 30 um bode para fazer expiação por ti; 31 além do holocausto contínuo e da sua oferta, prepara-os [eles] e as suas libações; são perfeitas para ti.

CAPÍTULO 29

1 “E no sétimo mês, no primeiro dia do mês, vocês terão uma santa convocação; vocês não farão nenhum trabalho servil; é um dia de gritos para vocês; 2 e vocês prepararão um holocausto para fragrância refrescante a Yhwh: um novilho, um filho do rebanho, um carneiro, sete cordeiros, filhos de um ano, perfeitos; 3 e sua oferta de farinha misturada com óleo: três décimos de partes para o novilho, dois décimos de partes para o carneiro, 4 e um décimo de parte para um cordeiro, para os sete cordeiros; 5 e um bode [para] uma oferta pelo pecado, para fazer expiação por vocês; 6 além do holocausto do mês e sua oferta, e o holocausto contínuo e sua oferta, e suas libações, conforme sua ordenança, para fragrância refrescante, uma oferta queimada a Yhwh. Português 7 E no décimo dia deste sétimo mês, tereis santa convocação, e humilhareis as vossas almas; não fareis trabalho algum; 8 e oferecereis holocausto a Yhwh, de aroma suave: um novilho, filho do gado, um carneiro, sete cordeiros, filhos de um ano; são perfeitos para vós; 9 e a sua oferta de farinha misturada com azeite: três décimos de partes para o novilho, dois décimos de partes para um carneiro, 10 um décimo - um décimo de parte para um cordeiro, para os sete cordeiros, 11 um bode [para] oferta pelo pecado, além da oferta pelo pecado das expiações, e do holocausto contínuo e sua oferta de manjares, e suas libações. 12 E no décimo quinto dia do sétimo mês, tereis santa convocação; não fareis trabalho servil; Português E celebrareis uma festa a Yhwh por sete dias, 13 e oferecereis um holocausto, uma oferta queimada de aroma refrescante a Yhwh: treze novilhos, filhos do rebanho, dois carneiros, catorze cordeiros, filhos de um ano; eles são perfeitos; 14 e sua oferta de farinha misturada com óleo: três décimos de partes para um novilho, para os treze novilhos, dois décimos de partes para um carneiro, para os dois carneiros, 15 e um décimo - um décimo de parte para um cordeiro, para os catorze cordeiros; 16 e um bode [para] oferta pelo pecado, além do holocausto contínuo, sua oferta de presentes e sua libação. 17 E no segundo dia: doze novilhos, filhos do rebanho, dois carneiros, catorze cordeiros, filhos de um ano, perfeitos; 18 e suas ofertas presentes e suas libações para os novilhos, para os carneiros e para as ovelhas, em seu número, conforme a

ordenança; 19 e um bode para oferta pelo pecado, além do holocausto contínuo, e sua oferta presente, e suas libações. 20 E no terceiro dia: onze novilhos, dois carneiros, quatorze cordeiros, filhos de um ano, perfeitos; 21 e suas ofertas presentes e suas libações para os novilhos, para os carneiros e para os cordeiros, em seu número, conforme a ordenança; 22 e um bode para oferta pelo pecado, além do holocausto contínuo, e sua oferta presente, e sua libação. 23 E no quarto dia: dez novilhos, dois carneiros, quatorze cordeiros, filhos de um ano, perfeitos; 24 suas ofertas presentes e suas libações para os novilhos, para os carneiros e para os cordeiros, em seu número, conforme a ordenança; 25 e um bode para oferta pelo pecado, além do holocausto contínuo, sua oferta presente e sua libação. 26 E no quinto dia: nove novilhos, dois carneiros, quatorze cordeiros, filhos de um ano, perfeitos; 27 e suas ofertas presentes e suas libações para os novilhos, para os carneiros e para os cordeiros, em seu número, conforme a ordenança; 28 e um bode para oferta pelo pecado, além do holocausto contínuo, e sua oferta presente e sua libação. 29 E no sexto dia: oito novilhos, dois carneiros, quatorze cordeiros, filhos de um ano, perfeitos; 30 e suas ofertas presentes e suas libações para os novilhos, para os carneiros e para os cordeiros, em seu número, conforme a ordenança; 31 e um bode [para] oferta pelo pecado, além do holocausto contínuo, sua oferta presente e sua libação. 32 E no sétimo dia: sete novilhos, dois carneiros, quatorze cordeiros, filhos de um ano, perfeitos; 33 e suas ofertas presentes e suas libações para os novilhos, para os carneiros e para os cordeiros, em seu número, conforme a ordenança; 34 e um bode [para] oferta pelo pecado, além do holocausto contínuo, sua oferta presente e sua libação. 35 No oitavo dia vocês terão restrição; vocês não farão trabalho servil; 36 e vocês trouxeram um holocausto, uma oferta queimada de fragrância refrescante, a Yhwh: um novilho, um carneiro, sete cordeiros, filhos de um ano, perfeitos; 37 seus presentes e suas libações para o novilho, para o carneiro e para os cordeiros, em seu número, de acordo com a ordenança; 38 e um bode [para] uma oferta pelo pecado, além do holocausto contínuo, e seu presente, e sua libação. 39 Vocês os preparam para Yhwh em seus tempos determinados - além de seus votos e suas ofertas

voluntárias - para seus holocaustos, e para seus presentes, e para suas libações, e para suas ofertas pacíficas. ” 40 E Moisés fala aos filhos de Israel de acordo com tudo o que Yhwh ordenou a Moisés.

CAPÍTULO 30

1 E Moisés falou aos chefes das tribos dos filhos de Israel, dizendo: “ Esta é a coisa que Yhwh ordenou: 2 Quando um homem fizer um voto a Yhwh, ou tiver feito um juramento para ligar um vínculo em sua alma, ele não contaminará sua palavra; ele fará de acordo com tudo o que sai de sua boca. 3 E quando uma mulher fizer um voto a Yhwh, e tiver ligado um vínculo na casa de seu pai em sua juventude, 4 e seu pai tiver ouvido seu voto e seu vínculo que ela ligou em sua alma, e seu pai tiver mantido silêncio para ela, então todos os seus votos foram estabelecidos, e todo vínculo que ela ligou em sua alma está estabelecido. 5 E se seu pai a tiver desautorizado no dia de sua audiência, nenhum de seus votos e vínculos que ela ligou em sua alma serão estabelecidos, e Yhwh será propício a ela, pois seu pai a desautorizou. 6 E se ela tiver um marido, e os seus votos estiverem sobre ela, ou uma palavra injusta [em] seus lábios que ela tenha vinculado à sua alma, 7 e seu marido tiver ouvido, e no dia em que a tiver ouvido, ele tiver mantido silêncio para ela, então os seus votos estarão confirmados, e os seus laços que ela tiver vinculado à sua alma estarão estabelecidos. 8 E se no dia em que seu marido a ouvir, ele a rejeitar, então ele terá quebrado o seu voto que está sobre ela, e a palavra injusta dos seus lábios que ela tiver vinculado à sua alma, e Yhwh é propício para ela. 9 Quanto ao voto de uma viúva ou mulher rejeitada, tudo o que ela tiver vinculado à sua alma estará estabelecido sobre ela. Português 10 E se ela tiver feito um voto [na] casa de seu marido, ou tiver vinculado um vínculo sobre sua alma com um juramento, 11 e seu marido tiver ouvido, e tiver mantido silêncio para com ela — ele não a tiver rejeitado — então todos os seus votos foram estabelecidos, e todo vínculo que ela tiver vinculado sobre sua alma está estabelecido. 12 E se seu marido certamente os quebrar no dia de sua audiência, nada do que sai de seus lábios a respeito de seus votos, ou a respeito do vínculo de sua alma, é estabelecido — seu marido os quebrou — e Yhwh é propício a ela. 13 Todo voto e todo

juramento — um vínculo para humilhar uma alma — seu marido o estabelece, ou seu marido o quebra; 14 e se seu marido certamente se mantiver em silêncio para com ela de dia para dia, então ele estabeleceu todos os seus votos ou todos os seus vínculos que [estão] sobre ela; ele os estabeleceu, pois ele se manteve em silêncio para com ela no dia de sua audiência; 15 e se ele realmente os quebrar depois de ouvi-los, então ele levou sobre si a iniquidade dela. ” 16 Estes [são] os estatutos que o Senhor ordenou a Moisés entre o homem e sua mulher, entre o pai e sua filha, na sua mocidade, [na] casa de seu pai.

CAPÍTULO 31

1 E Yhwh fala a Moisés, dizendo: 2 “Execute a vingança dos filhos de Israel contra os midianitas — depois você será reunido ao seu povo. ” 3 E Moisés fala ao povo, dizendo: “ Arm homens de [dentre] vocês para a guerra, e eles são contra Midiã, para colocar a vingança de Yhwh sobre Midiã; 4 mil por tribo — você envia mil por tribo, de todas as tribos de Israel, para a guerra. ” 5 E são dados dos milhares de Israel mil por tribo — doze mil armados [para] a guerra; 6 e Moisés os envia, mil por tribo, para a guerra; [ele os enviou] e Fineias, filho de Eleazar, o sacerdote, para a guerra, com os vasos sagrados e as trombetas de gritaria em sua mão. 7 E eles guerreiam contra Midiã, como Yhwh ordenou a Moisés, e matam todo homem; 8 e mataram os reis de Midiã, além dos que foram perfurados: Evi, Requem, Zur, Hur e Reba, cinco reis de Midiã; e mataram Balaão, filho de Beor, à espada. 9 E os filhos de Israel levaram cativas as mulheres de Midiã e seus filhos; e saquearam todo o seu gado, e toda a sua substância, e toda a sua riqueza; 10 e queimaram todas as suas cidades, com suas habitações, e todas as suas torres, a fogo. 11 E tomaram todo o despojo e toda a presa, entre homens e entre animais; 12 e trouxeram os cativos, e a presa, e o despojo a Moisés, e a Eleazar, o sacerdote, e à congregação dos filhos de Israel, ao acampamento, às planícies de Moabe, que estão junto ao Jordão, perto de Jericó. 13 Então Moisés, e Eleazar, o sacerdote, e todos os príncipes da congregação, saíram ao encontro deles, para fora do acampamento, 14 e Moisés ficou irado contra os inspetores da força, chefes dos milhares e chefes das centenas, que estavam

voltando da guerra da batalha. 15 E Moisés disse a eles: “ Vocês deixaram todas as mulheres vivas ? 16 ^{Eis} que elas foram aos filhos de Israel, por ordem de Balaão, para causar uma transgressão contra Yhwh no caso de Peor, e a praga está na congregação de Yhwh. 17 E agora, matem todos os machos entre as crianças, de fato, matem todas as mulheres que conhecem um homem pela mentira de um macho; 18 e todas as crianças entre as mulheres que não conheceram a mentira de um macho vocês mantiveram vivas para vocês mesmos. 19 E vocês, acampem do lado de fora do acampamento [por] sete dias; Português Todo aquele que matou uma pessoa, e todo aquele que veio contra um homem perfurado, purifique-se no terceiro dia e no sétimo dia, você e seus cativos; 20 e toda vestimenta, e todo vaso de pele, e toda obra de pelo de cabra, e todo vaso de madeira, vocês mesmos purifiquem. ” 21 Então Eleazar, o sacerdote, disse aos homens de guerra que iam à batalha: “ Este [é] o estatuto da lei que YHWH ordenou a Moisés: 22 somente o ouro, e a prata, o bronze, o ferro, o estanho, e o chumbo, 23 tudo o que pode entrar no fogo, você faz passar pelo fogo, e ele é limpo; certamente é purificado com a água da separação; e tudo o que não pode entrar no fogo, você faz passar pela água; 24 e você lavará suas vestes no sétimo dia e será limpo, e depois você entrará no acampamento. Português 25 E Yhwh falou a Moisés, dizendo: 26 “Tome a soma da presa dos cativos, entre os homens e entre os animais, você, e Eleazar, o sacerdote, e os chefes dos pais da congregação; 27 e você dividirá a presa pela metade entre os que lidam com a batalha, que saem para a guerra, e toda a congregação; 28 e você levantará um tributo a Yhwh dos homens de batalha, que saem para a guerra, um corpo de quinhentos, de homem, e do rebanho, e dos jumentos, e do rebanho; 29 você tomará da metade deles e dará [a] ao sacerdote Eleazar [como] uma oferta elevada de Yhwh. 30 E da metade dos filhos de Israel, tomai uma possessão de cinquenta, do homem, do gado, dos jumentos e do rebanho, de todo o gado, e os entregareis aos levitas que guardam a guarda da Habitação de Yhwh. ” 31 E Moisés faz — Eleazar, o sacerdote também — como Yhwh ordenou a Moisés. 32 E a presa, o restante do despojo que o povo do exército saqueou, é seiscentos mil e setenta mil e cinco mil do rebanho; 33 e setenta e

dois mil do rebanho; 34 e sessenta e um mil jumentos; 35 e da humanidade — das mulheres que não conheceram a mentira de um macho — todas as pessoas [são] trinta e dois mil. 36 E a metade, a porção daqueles que saem para a guerra, é [em] número trezentos mil e trinta mil e sete mil e quinhentos do rebanho. 37 E o tributo a Yhwh das ovelhas é seiscentos e setenta e cinco; 38 e o rebanho [é] trinta e seis mil, e seu tributo a Yhwh [é] setenta e dois; 39 e os jumentos [são] trinta mil e quinhentos, e seu tributo a Yhwh [é] sessenta e um; 40 e da humanidade [são] dezesseis mil, e seu tributo a Yhwh [é] trinta e duas pessoas. 41 E Moisés dá o tributo - a oferta elevada de Yhwh - ao sacerdote Eleazar, como Yhwh ordenou a Moisés. 42 E da metade dos filhos de Israel, que Moisés cortou dos homens que guerreiam - 43 e a metade da congregação é trezentos mil e trinta mil [e] sete mil e quinhentos do rebanho; 44 e trinta e seis mil do rebanho; 45 e trinta mil e quinhentos jumentos; 46 e dezesseis mil da humanidade — 47 Moisés toma da metade dos filhos de Israel uma possessão dos cinquenta, de homens e de animais, e os dá aos levitas que guardam a guarda da Habitação de Yhwh, como Yhwh ordenou a Moisés. 48 E os inspetores que os milhares do exército têm (cabeças dos milhares e cabeças das centenas), aproximam-se de Moisés, 49 e dizem a Moisés: “ Teus servos levantaram a soma dos homens de guerra que estão conosco, e nenhum homem de nós foi perdido; 50 e trazemos a oferta de Yhwh, cada um do que ele encontrou de vasos de ouro — corrente, e bracelete, anel de selo, [brinco] e conta — para fazer expiação por nós mesmos diante de Yhwh.” 51 E Moisés — Eleazar, o sacerdote, também — recebe deles o ouro, todos os vasos de obra; 52 E todo o ouro da oferta alçada que eles levantaram a Yhwh foi dezesseis mil setecentos e cinquenta siclos, dos chefes dos milhares e dos chefes das centenas; 53 (os homens do exército tomaram cada um despojo para si); 54 E Moisés tomou — Eleazar, o sacerdote — o ouro das cabeças dos milhares e das centenas, e eles o trouxeram para a Tenda do Encontro [como] um memorial para os filhos de Israel diante de Yhwh.

CAPÍTULO 32

1 E muito gado [pertencia] aos filhos de Rúben e aos filhos de Gade

— muitíssimos; e eles viram a terra de Jazer e a terra de Gileade, e eis que o lugar [é] um lugar [para] gado; 2 e os filhos de Gade e os filhos de Rúben entraram e falaram a Moisés, e a Eleazar, o sacerdote, e aos príncipes da congregação, dizendo: 3 “Atarote, e Dibom, e Jazer, e Ninra, e Hesbom, e Eleale, e Sebão, e Nebo, e Beom, 4 a terra que Yhwh feriu diante da congregação de Israel, é terra para gado, e teus servos têm gado. ” 5 E eles disseram: “ Se achamos graça aos teus olhos, que esta terra seja dada aos teus servos em possessão; não nos faças passar o Jordão. ^{Português} 6 Então Moisés disse aos filhos de Gade e aos filhos de Rúben: “ Vossos irmãos vão à batalha, e vós, estais aqui sentados ? 7 ^E por que desanimais o coração dos filhos de Israel de passarem para a terra que Yhwh lhes deu? 8 Assim fizeram vossos pais quando os enviei de Cades-Barnéia para verem a terra; 9 E eles subiram ao vale de Escol, e viram a terra, e desanimaram o coração dos filhos de Israel para não entrarem na terra que Yhwh lhes deu; 10 E a ira de Yhwh acendeu-se naquele dia, e ele jurou, dizendo: 11 Eles não veem — os homens que estão subindo do Egito, de um filho de vinte anos para cima — a terra que jurei a Abraão, a Isaque e a Jacó, porque não foram totalmente após mim, 12 exceto Calebe, filho de Jefoné, o quenezeu, e Josué, filho de Num, porque foram totalmente após Yhwh; 13 e a ira de Yhwh acendeu-se contra Israel, e ele os fez vagar pelo deserto [por] quarenta anos, até a consumação de toda a geração que está fazendo o mal aos olhos de Yhwh. 14 E eis que vos levantastes no lugar de vossos pais, uma geração de homens pecadores, para aumentar ainda mais a fúria da ira de Yhwh para com Israel; 15 quando vos desviardes de segui-lo, então ele acrescentou ainda para deixá-lo no deserto, e haveis corrompido todo este povo. ^{Português} 16 E eles se aproximam dele e dizem: “ Construímos aqui currais para o rebanho para o nosso gado, e cidades para as nossas crianças; 17 mas estamos armados, apressando-nos diante dos filhos de Israel até que os tenhamos trazido para o seu lugar; e as nossas crianças habitaram nas cidades de defesa por causa dos habitantes da terra; 18 não voltamos para as nossas casas até que os filhos de Israel tenham cada um herdado a sua herança, 19 pois não herdamos com eles além do Jordão e além, pois a nossa herança chegou até nós além

do Jordão ao nascer do sol. ^{Português} 20 Então Moisés lhes disse: “ Se fizerdes isto, se estiverdes armados diante de Yhwh para a batalha, 21 e cada um de vós armado tiver passado o Jordão diante de Yhwh, até que Ele tenha expulsado os seus inimigos de diante dele, 22 e a terra tiver sido subjugada diante de Yhwh, então depois vocês retornarão, e serão absolvidos por Yhwh e por Israel, e esta terra será para vocês por possessão diante de Yhwh. 23 E se vocês não fizerem isso, eis que vocês pecaram contra Yhwh, e saibam que o seu pecado os encontrará; 24 construam para vocês cidades para seus filhos e currais para o seu rebanho, e o que sai da sua boca vocês farão. ” 25 Então os filhos de Gade e os filhos de Rúben falaram a Moisés, dizendo: “ Teus servos façam como meu senhor está ordenando; ^{Português} 26 Nossos filhos, nossas mulheres, nossos rebanhos e todos os nossos animais estão lá nas cidades de Gileade, 27 e seus servos passam, todos armados do exército, diante de Yhwh, para a batalha, como meu senhor está dizendo. ” 28 E Moisés ordenou ao sacerdote Eleazar, e a Josué, filho de Num, e aos chefes dos pais das tribos dos filhos de Israel a respeito deles; 29 e Moisés disse a eles: “ Se os filhos de Gade e os filhos de Rúben passarem o Jordão com vocês, todos armados para a batalha, diante de Yhwh, e a terra tiver sido subjugada diante de vocês, então vocês terão dado a terra de Gileade a eles por possessão; 30 e se eles não passarem armados com vocês, então eles terão possessões em seu meio na terra de Canaã. ” 31 Então os filhos de Gade e os filhos de Rúben responderam, dizendo: “ O que Yhwh falou a seus servos, assim faremos; 32 Passamos armados diante de Yhwh [para] a terra de Canaã, e conosco [está] a possessão de nossa herança além do Jordão. ” 33 E Moisés deu a eles — aos filhos de Gade, e aos filhos de Rúben, e à meia tribo de Manassés, filho de José — o reino de Seom, rei dos amorreus, e o reino de Ogue, rei de Basã, a terra por suas cidades, nas fronteiras, as cidades da terra ao redor. 34 E os filhos de Gade construíram Diom, e Atarote, e Aroer, 35 e Atarote, Sofã, e Jaazer, e Jogbeá, 36 e Bete-Ninra, e Bete-Harã, cidades de defesa e currais. 37 E os filhos de Rúben construíram Hesbom, Eleale, Quiriataim, 38 e Nebo, Baal-Meom (mudou de nome) e Sibma, e deram aos nomes das cidades que construíram esses nomes. 39 E os filhos de Maquir,

filho de Manassés, foram a Gileade, capturaram-na e desapossaram os amorreus que estavam nela; 40 e Moisés deu Gileade a Maquir, filho de Manassés, e ele habitou nela. 41 E Jair, filho de Manassés, foi e capturou suas cidades, e as chamou de “Cidades de Jair”; 42 e Nobá foi e capturou Quenate e suas aldeias, e a chamou de Nobá, pelo seu próprio nome.

CAPÍTULO 33

1 Estas são as jornadas dos filhos de Israel que saíram da terra do Egito, por seus exércitos, pela mão de Moisés e Arão; 2 e Moisés escreve suas saídas, por suas jornadas, pelo comando de Yhwh; e estas são suas jornadas, por suas saídas: 3 E eles partiram de Ramessés no primeiro mês, no décimo quinto dia do primeiro mês; desde o dia seguinte à Páscoa, os filhos de Israel saíram com mão alta diante dos olhos de todos os egípcios — 4 e os egípcios estão enterrando aqueles que Yhwh feriu entre eles, todo primogênito, e Yhwh fez julgamentos sobre seus deuses. 5 E os filhos de Israel partiram de Ramessés e acamparam em Sucote. 6 E partiram de Sucote e acamparam em Etã, que está na extremidade do deserto. 7 E partiram de Etã e voltaram por Pi-Hairote, que [está] na frente de Baal-Zefom, e acamparam diante de Migdol. 8 E partiram de Pi-Hairote, e passaram pelo meio do mar para o deserto, e fizeram uma jornada de três dias no deserto de Etã, e acamparam em Mara. 9 E partiram de Mara e chegaram a Elim, e doze fontes de águas e setenta palmeiras [estão] em Elim, e acamparam ali. 10 E partiram de Elim e acamparam junto ao Mar Vermelho. 11 E partiram do Mar Vermelho e acamparam no deserto de Sim. 12 E partiram do deserto de Sim e acamparam em Dofca. 13 E partiram de Dofca e acamparam em Alus. 14 E partiram de Alus e acamparam em Refidim; e não havia ali água para o povo beber. 15 E partiram de Refidim e acamparam no deserto do Sinai. 16 E partiram do deserto do Sinai e acamparam em Quibrote-Hataavá. 17 E partiram de Quibrote-Hataavá e acamparam em Hazerote. 18 E partiram de Hazerote e acamparam em Ritmá. 19 E partiram de Ritmá e acamparam em Rimom-Parez. 20 E partiram de Rimom-Parez e acamparam em Libna. 21 E partiram de Libna e acamparam em Rissa. 22 E partiram de Rissa e acamparam em Queelata. 23 E

partiram de Queelata e acamparam no Monte Safer. 24 E partiram do Monte Safer e acamparam em Harada. 25 E partiram de Harada e acamparam em Maquelote. 26 E partiram de Maquelote e acamparam em Taate. 27 E partiram de Taate e acamparam em Tara. 28 E partiram de Tara e acamparam em Mitca. 29 E partiram de Mitca e acamparam em Hasmona. 30 E partiram de Hasmona e acamparam em Moserote. 31 E partiram de Moserote e acamparam em Bene-Jaakan. 32 E partiram de Bene-Jaakan e acamparam em Hor-Hagidgad. 33 E partiram de Hor-Hagidgad e acamparam em Jotbatá. 34 E partiram de Jotbatá e acamparam em Ebrona. 35 E partiram de Ebrona e acamparam em Eziom-Gaber. 36 E partiram de Eziom-Gaber e acamparam no deserto de Zim, que [é] Cades. 37 E partiram de Cades e acamparam no Monte Hor, na extremidade da terra de Edom. 38 E Arão, o sacerdote, sobe ao Monte Hor por ordem de Yhwh, e morre ali no quadragésimo ano da saída dos filhos de Israel da terra do Egito, no quinto mês, no primeiro dia do mês; 39 e Arão [era] filho de cento e vinte e três anos em sua morte no Monte Hor. 40 E o cananeu, rei de Arade, que habita no sul, na terra de Canaã, ouve da vinda dos filhos de Israel. 41 E eles partem do Monte Hor e acampam em Zalmona. 42 E eles partem de Zalmona e acampam em Punom. 43 E eles partem de Punom e acampam em Obote. 44 E eles partem de Obote e acampam em Ije-Abarim, na fronteira de Moabe. 45 E eles partem de Ije-Abarim e acampam em Dibom-Gade. 46 E partiram de Dibom-Gade e acamparam em Almom-Diblataim. 47 E partiram de Almom-Diblataim e acamparam nas montanhas de Abarim, diante de Nebo. 48 E partiram das montanhas de Abarim e acamparam nas planícies de Moabe, junto ao Jordão, [perto de] Jericó. 49 E acamparam junto ao Jordão, desde Bete-Jesimote até Abel-Sitim, nas planícies de Moabe. 50 E Yhwh falou a Moisés nas planícies de Moabe, junto ao Jordão, [perto de] Jericó, dizendo: 51 “Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: Quando estiverdes passando o Jordão para a terra de Canaã, 52 então desapossastes todos os habitantes da terra diante de vós, e destruístes todas as suas imagens, de fato, destruístes todas as suas imagens de fundição, e assolastes [a] todos os seus lugares altos, 53 e possuístes a terra e habitastes nela, pois eu dei a terra a vós para possuí-la. 54 E herdareis a terra por sorteio, por vossas

famílias; aos muitos aumentais a sua herança, e aos poucos diminuís a sua herança; para onde a sorte sai para ele, é dele; herdareis pelas tribos de vossos pais. 55 E se não expulsardes os habitantes da terra de diante de vós, então será que aqueles que deixardes permanecer deles serão por espinhos nos vossos olhos e por espinhos nas vossas costas, e vos afligirão na terra em que habitais, 56 e aconteceu que, como pensei em fazer-lhes, assim farei a vós ·

CAPÍTULO 34

1 E Yhwh falou a Moisés, dizendo: 2 “Ordena aos filhos de Israel, e dize-lhes: Quando entrardes na terra de Canaã — esta é a terra que vos cabe por herança, a terra de Canaã, pelos seus limites — 3 então o quadrante sul vos será desde o deserto de Zim, pelos lados de Edom, de fato, o limite sul vos será desde a extremidade do Mar Salgado para o leste; 4 e o limite se voltou para vós do sul até a subida de Acrabim, e passou para Zim, e suas saídas foram do sul até Cades-Barnéia, e saiu em Hazar-Adar, e passou para Azmom; 5 e o limite se voltou de Azmom até o ribeiro do Egito, e suas saídas foram para o mar. 6 Quanto ao limite ocidental, até mesmo o Mar Grande foi um limite para vós; este é o limite ocidental para vós. 7 E esta é a vossa fronteira norte: do Mar Grande marcareis para vós o Monte Hor; 8 do Monte Hor marcareis para ir a Hamate, e as saídas da fronteira foram até Zedade; 9 e a fronteira saiu para Zifrom, e as suas saídas foram até Hazar-Enã; esta é a vossa fronteira norte. 10 E marcareis para vós a fronteira para o oriente, desde Hazar-Enã até Sefã; 11 e a fronteira desceu de Sefã até Ribla, a oriente de Aim, e a fronteira desceu, e tocou o ombro do Mar de Quinerete para o oriente; 12 e a fronteira desceu até o Jordão, e as suas saídas foram até o Mar Salgado; esta é a terra para vós por seus limites ao redor. ^{Português} 13 E Moisés ordenou aos filhos de Israel, dizendo: “Esta é a terra que vocês herdarão por sorteio, que Yhwh ordenou dar às nove tribos e à metade da tribo; 14 pois a tribo dos filhos de Rúben, pela casa de seus pais, e a tribo dos filhos de Gade, pela casa de seus pais, receberam [sua herança]; e [aqueles da] metade da tribo de Manassés receberam sua herança; 15 as duas tribos e a metade da tribo receberam sua herança além do Jordão, [perto de]

Jericó, a leste, ao nascer do sol. ” 16 E Yhwh falou a Moisés, dizendo: 17 “Estes [são] os nomes dos homens que dão a herança da terra a vocês: Eleazar, o sacerdote, e Josué, filho de Num. 18 E um príncipe - você toma um príncipe de uma tribo para dar a terra por herança. 19 E estes são os nomes dos homens: da tribo de Judá, Calebe, filho de Jefoné; 20 e da tribo dos filhos de Simeão, Semuel, filho de Aminiúde; 21 da tribo de Benjamim, Elidade, filho de Quislom; 22 e um príncipe da tribo dos filhos de Dã, Buqui, filho de Jogli; 23 dos filhos de José, um príncipe da tribo dos filhos de Manassés, Haniel, filho de Éfode; 24 e um príncipe da tribo dos filhos de Efraim, Quemuel, filho de Siftã; 25 e um príncipe da tribo dos filhos de Zebulom, Elizafã, filho de Parnaque; 26 e um príncipe da tribo dos filhos de Issacar, Paltiel, filho de Azã; 27 e um príncipe da tribo dos filhos de Aser, Aiúde, filho de Selomi; 28 e um príncipe da tribo dos filhos de Naftali, Pedael, filho de Amiúde. ” 29 Estes [são] aqueles a quem Yhwh ordenou que dessem herança aos filhos de Israel na terra de Canaã.

CAPÍTULO 35

1 E Yhwh falou a Moisés nas planícies de Moabe, junto ao Jordão, [perto de] Jericó, dizendo: 2 “Ordena aos filhos de Israel, e eles deram aos levitas cidades para habitarem da herança de sua possessão; você também dá [a] periferia ao redor delas, das cidades, aos levitas. 3 E as cidades foram para eles habitarem, e suas periferias são para seus rebanhos, e para seus bens, e para todos os seus animais. 4 E as periferias das cidades que você dá aos levitas [são], do muro da cidade e do lado de fora, mil côvados ao redor. 5 E você mediu do lado de fora da cidade: o quadrante oriental - dois mil pelo côvado, e o quadrante sul - dois mil pelo côvado, e o quadrante ocidental - dois mil pelo côvado, e o quadrante norte - dois mil pelo côvado; e a cidade [está] no meio; esta é a periferia das cidades para eles. 6 E as cidades que dareis aos levitas são as seis cidades de refúgio, que dareis para a fuga do homicida, e além delas dareis quarenta e duas cidades; 7 todas as cidades que dareis aos levitas são quarenta e oito cidades, elas e seus arredores. 8 E as cidades que dareis são da possessão dos filhos de Israel; das muitas multiplicareis, e das poucas diminuireis;

cada um, de acordo com sua herança que herda, dá aos levitas de suas cidades. 9 E Yhwh fala a Moisés, dizendo: 10 “Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: Quando estiverdes passando o Jordão para a terra de Canaã, 11 e tiverdes preparado cidades para vós mesmos — elas são cidades de refúgio para vós — então um homicida, ferindo uma pessoa por ignorância, fugiu para lá, 12 e as cidades foram para um refúgio para vós do redentor, e o homicida não morre até que esteja diante da congregação para julgamento. 13 Quanto às cidades que derdes, seis [são] cidades de refúgio para vós; 14 três das cidades que derdes além do Jordão, e três das cidades que derdes na terra de Canaã; elas são cidades de refúgio. 15 Para os filhos de Israel, e para um estrangeiro, e para um colono no meio deles, estas seis cidades são para um refúgio, para a fuga para lá de qualquer um que fere uma pessoa por ignorância. 16 E se o ferir com um instrumento de ferro, e ele morrer, é um assassino; o assassino certamente será morto. 17 E se o ferir com uma pedra na mão, com a qual ele poderia morrer, e ele morrer, é um assassino; o assassino certamente será morto. 18 Ou se o ferir com um instrumento de madeira na mão, com a qual ele poderia morrer, e ele morrer, é um assassino; o assassino certamente será morto. 19 O redentor do sangue mata o próprio assassino; ao vir contra ele, ele o mata. 20 E se o empurrar com ódio, ou lhe lançar qualquer coisa, à espreita, e ele morrer, 21 ou o ferir com a mão em inimizade, e ele morrer, o agressor certamente será morto; ele é um assassino; Português O redentor do sangue mata o assassino quando ele vem contra ele. 22 E se, num instante, sem inimizade, ele o empurrou, ou lançou qualquer instrumento contra ele sem estar à espreita, 23 ou com qualquer pedra com a qual ele poderia morrer, sem ver, de fato, faz com que [a] caia sobre ele, e ele morre, e ele [não é] seu inimigo, nem busca seu mal, 24 então a congregação julgou entre o agressor e o redentor do sangue por esses julgamentos. 25 E a congregação livrou o homicida da mão do redentor do sangue, e a congregação o fez retornar à cidade de seu refúgio, para onde ele fugiu, e ele habitou nela até a morte do sumo sacerdote que foi ungido com o óleo sagrado. 26 E se o homicida realmente sair [dos] limites da cidade de seu refúgio para onde ele foge, 27 e o redentor do sangue o tiver encontrado do lado

de fora dos limites da cidade de seu refúgio, e o redentor do sangue tiver matado o homicida, o sangue não será [contado] a ele; 28 pois ele habita na cidade de seu refúgio até a morte do sumo sacerdote; e depois da morte do sumo sacerdote o homicida retorna à cidade de sua possessão. 29 E estas coisas vos serão por estatuto de juízo por todas as vossas gerações, em todas as vossas habitações. 30 Quem ferir uma pessoa, pela boca de testemunhas [uma] mata o assassino; e uma testemunha não testifica contra uma pessoa para fazê-la morrer. 31 E vocês não fazem expiação pela vida de um assassino que [é] condenado à morte, pois ele certamente é morto; 32 e não farás expiação por ele [que teve] que fugir para a cidade de seu refúgio, para retornar a habitar na terra, até a morte do sacerdote. 33 E não profanarás a terra em que estás, porque o sangue profana a terra; quanto à terra, não é perdoada pelo sangue que nela é derramado, exceto pelo sangue daquele que o derrama; 34 e não contaminarás a terra em que habitas, no meio da qual eu habito, porque eu, Yhwh, habito no meio dos filhos de Israel. ”

CAPÍTULO 36

PORTUGUÊS 1 E os chefes dos pais das famílias dos filhos de Gileade, filho de Maquir, filho de Manassés, das famílias dos filhos de José, se aproximam e falam diante de Moisés e diante dos príncipes, chefes dos pais dos filhos de Israel, 2 e dizem: “ Yhwh ordenou a meu senhor que desse a terra por herança por sorteio aos filhos de Israel, e meu senhor foi ordenado por Yhwh que desse a herança de nosso irmão Zeloфеade às suas filhas. 3 Agora [se] elas foram [dadas] a um dos filhos das [outras] tribos dos filhos de Israel por esposas, e sua herança foi retirada da herança de nossos pais, e foi adicionada à herança da tribo que é deles, e é retirada do lote de nossa herança, 4 e se for o Jubileu dos filhos de Israel, então sua herança foi adicionada à herança da tribo que é deles, e sua herança é retirada da herança da tribo de nossos pais. ” 5 E Moisés ordenou aos filhos de Israel, por ordem de Yhwh, dizendo: “ A tribo dos filhos de José está falando corretamente; 6 esta [é] a coisa que Yhwh ordenou a respeito das filhas de Zeloфеade, dizendo: Para aquelas que são boas aos seus olhos, sejam elas por esposas; somente, sejam elas por esposas para uma família da tribo de seus

pais; 7 e a herança dos filhos de Israel não se volta de tribo para tribo; pois cada um dos filhos de Israel se apega à herança da tribo de seus pais. 8 E toda filha que possui uma herança das tribos dos filhos de Israel é por esposa para alguém da família da tribo de seu pai, para que os filhos de Israel cada um possua a herança de seus pais, 9 e a herança não se volta de [uma] tribo para outra tribo; pois cada uma das tribos dos filhos de Israel se apega à sua herança. ” 10 Como o Senhor ordenou a Moisés, assim fizeram as filhas de Zeloфеade. 11 E Macla, Tirza, Hogla, Milca e Noa, filhas de Zeloфеade, são por esposas aos filhos dos irmãos de seus pais; 12 Elas foram por esposas [para homens] das famílias dos filhos de Manassés, filho de José, e a herança delas é com a tribo da família de seu pai. 13 Estas são as ordens e os juízos que o Senhor ordenou pela mão de Moisés a respeito dos filhos de Israel, nas planícies de Moabe, junto ao Jordão, [perto de] Jericó.

DEUTERONÔMIO

CAPÍTULO 1

1 Estas [são] as palavras que Moisés falou a todo o Israel além do Jordão, no deserto, na planície oposta a Sufe, entre Parã, Tofel, Labão, Hazerote e Di-Zaabe. 2 [Leva] onze dias [para ir] de Horebe, o caminho do Monte Seir, a Cades-Barnéia. 3 E acontece que no quadragésimo ano, no décimo primeiro mês, no primeiro dia do mês, Moisés falou aos filhos de Israel de acordo com tudo o que Yhwh lhe ordenou a respeito deles, 4 depois que ele feriu Seom, rei dos amorreus, que está habitando em Hesbom, e Ogue, rei de Basã, que está habitando em Astarote, em Edrei. 5 Além do Jordão, na terra de Moabe, Moisés começou a explicar esta lei, dizendo: 6 “Nosso Deus Yhwh falou conosco em Horebe, dizendo: Pois vocês habitam nesta montanha há tempo suficiente; 7 Vira-te e viaja por ti mesmo, e vai ao monte dos amorreus, e a todos os seus lugares vizinhos, na planície, na região montanhosa, e na planície, e no sul, e no porto do mar, a terra dos cananeus, e do Líbano, até o grande rio, o rio Eufrates; 8 Olha, eu coloquei a terra diante de ti; entra e possui a terra que Yhwh jurou a teus pais, a Abraão, a Isaque, e a Jacó, que daria a eles e à sua semente depois deles. 9 E eu te falo

naquele tempo, dizendo: Eu não sou capaz de sustentar-te sozinho; 10 teu Deus Yhwh te multiplicou, e eis que hoje tu [é] como as estrelas dos céus em multidão; 11 Yhwh, Deus de teus pais, está acrescentando a ti, como tu [é], mil vezes, e te abençoa como ele te falou. 12 Como posso suportar a vossa pressão, e o vosso fardo, e a vossa contenda sozinho? 13 Provede homens sábios e entendidos para vós mesmos, que sejam conhecidos pelas vossas tribos, e eu os colocarei por vossos cabeças; 14 e me respondereis, e disserdes: A coisa que falastes [é] boa para fazer. 15 E tomo os cabeças das vossas tribos, homens sábios que são conhecidos, e os constituí [como] cabeças sobre vós, príncipes de milhares, e príncipes de centenas, e príncipes de cinquenta, e príncipes de dez, e autoridades para as vossas tribos. 16 E ordeno aos vossos juízes naquele tempo, dizendo: Ouvi entre vossos irmãos — então julgastes [com] justiça entre um homem, e seu irmão, e seu estrangeiro; 17 não discernis rostos em julgamento; ouvis tanto o pequeno como o grande; não temeis o rosto de ninguém, porque o julgamento é de Deus, e o que é muito difícil para vós, trazeis perto de mim, e eu o ouvi. 18 E eu vos ordeno naquele tempo todas as coisas que fizerdes. 19 E partimos de Horebe, e passamos por todo aquele grande e terrível deserto que viste, o caminho da região montanhosa dos amorreus, como o nosso Deus Yhwh nos ordenou, e chegamos a Cades-Barnéia. 20 E eu vos digo: Chegastes à região montanhosa dos amorreus, que o nosso Deus Yhwh nos dá; 21 Eis que o vosso Deus Yhwh pôs a terra diante de vós; subi, possuí-a, como Yhwh, Deus de vossos pais, vos falou; não temais, nem vos assusteis. 22 E chegai-vos a mim, todos vós, e dizei: Enviemos homens adiante de nós, e que espiem a terra para nós, e nos tragam notícias sobre o caminho por onde subiremos, e sobre as cidades em que entraremos; 23 E a coisa pareceu boa aos meus olhos, e tomei doze homens dentre vós, um homem para cada tribo. 24 E eles se viraram, e subiram à região montanhosa, e vieram ao vale de Escol, e o espiaram, 25 e tomaram nas mãos do fruto da terra, e o trouxeram até nós, e nos trouxeram de volta, e disseram: Boa é a terra que o nosso Deus Yhwh nos dá. 26 E vós não quisestes subir, e provocastes a boca do vosso Deus Yhwh, 27 e murmurastes nas vossas tendas, e dissestes: Por nos odiar Yhwh,

ele nos tirou da terra do Egito, para nos entregar nas mãos dos amorreus, para nos destruir; 28 Para onde subiremos ? Nossos irmãos derreteram o nosso coração, dizendo: O povo é maior e mais alto do que nós; Portugueses [as] cidades [são] grandes e fortificadas até os céus, e também vimos filhos de Anaquins ali. 29 E eu vos digo: Não vos assusteis, nem tenhais medo deles; 30 vosso Deus Yhwh, que vai adiante de vós — ele peleja por vós, conforme tudo o que fez convosco no Egito, diante dos vossos olhos, 31 e no deserto, onde vistes que vosso Deus Yhwh vos carregou, como um homem carrega seu filho, por todo o caminho que andastes até chegardes a este lugar. 32 E nisto não estais firmes em vosso Deus Yhwh, 33 que vai adiante de vós no caminho, para vos procurar um lugar para o vosso acampamento, no fogo de noite, para vos mostrar o caminho por onde andais, e na nuvem de dia. 34 E Yhwh ouviu a voz das vossas palavras, e se irou, e jurou, dizendo: 35 Nenhum destes homens desta geração má vê a boa terra que jurei dar a vossos pais, 36 exceto Calebe, filho de Jefoné — ele a vê, e a ele dou a terra em que pisou, e a seus filhos, porque ele tem seguido completamente Yhwh. 37 Além disso, Yhwh ficou irado comigo por vossa causa, dizendo: Na verdade, não entreis ali; 38 Josué, filho de Num, que está diante de vós, ele entra ali; fortalecei-o, porque ele faz com que Israel a herde. 39 E vossos filhos, dos quais dissestes: São por presa, e vossos filhos que hoje não conheceram o bem e o mal, eles entram ali, e eu a dou a eles, e eles a possuem; 40 mas vós, voltai e viajai por vós mesmos em direção ao deserto, o caminho do Mar Vermelho. 41 E vocês responderão e me dirão: Pecamos contra o Senhor; subimos e lutamos, conforme tudo o que nosso Deus, o Senhor, nos ordenou; e cada um de vocês se cingirá com suas armas de guerra, e estará pronto para subir à região montanhosa; 42 E o Senhor me disse: Dize-lhes: Não subais, nem pelejais, porque eu não estou no meio de vós, e não sois feridos diante de vossos inimigos. 43 E eu vos falei, e não ouvistes, e provocastes a boca do Senhor, e agis com soberba, e subistes à região montanhosa; 44 e os amorreus que habitam naquela região montanhosa saíram ao vosso encontro, e vos perseguiram como as abelhas, e vos feriram desde Seir até Horma. 45 E vocês voltaram e choraram diante do Senhor, e o

Senhor não ouviu a vossa voz, nem vos deu ouvidos; 46 e habitastes em Cades por muitos dias, conforme os dias em que habitastes”.

CAPÍTULO 2

1 “E voltamos e viajamos para o deserto, o caminho do Mar Vermelho, como Yhwh me falou, e rodeamos o Monte Seir [por] muitos dias. 2 E Yhwh me falou, dizendo: 3 Pois vocês contornarão esta montanha por tempo suficiente; voltem para o norte. 4 E o povo lhes ordena, dizendo: Vocês estão passando para a fronteira de seus irmãos, filhos de Esaú, que estão habitando em Seir, e eles têm medo de vocês; e vocês têm sido muito vigilantes; 5 vocês não contendam com eles, pois eu não dou [nada] de sua terra a vocês — nem mesmo o pisar da planta de um pé; eu dei o Monte Seir a Esaú por possessão. 6 Vocês comprem comida deles com dinheiro, e comeram; e vocês também comprem água deles com dinheiro, e beberam. 7 Pois o seu Deus Yhwh os abençoou em toda a obra de suas mãos; Ele conheceu o seu andar neste grande deserto estes quarenta anos; Português O teu Deus Yhwh [está] contigo; nada te faltou. 8 E passamos de nossos irmãos, filhos de Esaú, que habitam em Seir, pelo caminho da planície, por Elate e por Ezion-Geber, e nos voltamos e passamos pelo caminho do deserto de Moabe; 9 e Yhwh me disse: Não aflijas Moabe, nem te levantes contra eles [em] batalha, porque eu não te darei [nada] da sua terra [por] possessão; porque dei Ar aos filhos de Ló [por] possessão. 10 Os emins habitaram antigamente nela, um povo grande, e numeroso, e alto como os anaquins; 11 eles são contados [como] refains, eles também, como os anaquins; e os moabitas os chamam emins. 12 E os horim habitaram anteriormente em Seir, mas os filhos de Esaú os desapossaram, e os destruíram diante deles, e habitaram em seu lugar, como Israel fez à terra de sua possessão que Yhwh lhes deu. 13 Agora, levantem-se e passem o ribeiro de Zerede para vocês mesmos; e nós passaremos o ribeiro de Zerede. 14 E os dias que caminhamos desde Cades-Barnéia até que passamos o ribeiro de Zerede [são] trinta e oito anos, até a consumação de toda a geração dos homens de batalha do meio do acampamento, como Yhwh lhes jurou; 15 e, na verdade, a mão de Yhwh foi contra eles, para destruí-

los do meio do acampamento até que sejam consumidos. Português
16 E aconteceu que, quando todos os homens de batalha acabaram
de morrer do meio do povo, 17 que Yhwh me falou, dizendo: 18
Hoje você está passando pela fronteira de Moabe, até mesmo Ar, 19
e [quando] você chegar perto dos filhos de Amom, você não os
aflija, nem se levante contra eles, porque eu não dou [nada] da terra
dos filhos de Amom a você [por] uma possessão; pois eu a dei aos
filhos de Ló [por] uma possessão. 20 É contada [como] uma terra de
Refains, sim, ela; Português Os refains habitavam antigamente nela,
e os amonitas os chamavam de zanzumins, 21 um povo grande,
numeroso e alto como os anaquins; e o Senhor os destruiu diante
deles, e eles os desapossaram, e habitaram em seu lugar, 22 como
fez aos filhos de Esaú, que habitavam em Seir, quando destruiu os
horim diante deles, e eles os desapossaram, e habitaram em seu
lugar até hoje. 23 Quanto aos avim, que habitam em aldeias até
Gaza, os caftorins, que saíram de Caftor, os destruíram e habitaram
em seu lugar. 24 Levanta-te, viaja e passa o ribeiro de Arnom; vê,
entreguei em tuas mãos Seom, rei de Hesbom, o amorreu, e sua
terra; começa a possuí-la, e agita-te contra ele na batalha. 25 Este é
o dia em que começo a pôr o teu terror e o teu temor sobre o rosto
dos povos debaixo de todo o céu, que ouvem a tua fama, e tremem
e se afligem por causa de ti. 26 E envio mensageiros do deserto de
Quedemote a Seom, rei de Hesbom, com palavras de paz, dizendo:
27 Deixa-me passar pela tua terra; no caminho, no caminho que eu
for, não me desviarei nem para a direita nem para a esquerda. 28 Tu
me vendes comida por dinheiro, e eu comi; e me dás água por
dinheiro, e eu bebi; somente, deixa-me passar a pé, 29 como
fizeram comigo os filhos de Esaú, que habitam em Seir, e os
moabitas, que habitam em Ar, até que eu passe o Jordão para a
terra que o nosso Deus, YHWH, nos dá. 30 E Seom, rei de Hesbom,
não quis nos deixar passar por ele, porque vosso Deus Yhwh
endureceu seu espírito e fortaleceu seu coração, de modo a
entregá-lo em vossas mãos como neste dia. 31 E Yhwh me disse:
Veja, comecei a dar Seom e sua terra diante de vossas faces;
comece a possuir — a possuir sua terra. 32 E Seom saiu ao nosso
encontro, ele e todo o seu povo, para a batalha em Jahaz; 33 e
nosso Deus Yhwh o entregou diante de nossas faces, e nós o

derrotamos, e seus filhos, e todo o seu povo; 34 e capturamos todas as suas cidades naquele tempo, e dedicamos toda a cidade — homens, e mulheres, e crianças; não deixamos um remanescente; 35 somente, nós saqueamos o gado para nós mesmos, e os despojos das cidades que capturamos. 36 Desde Aroer, que está à beira do ribeiro de Arnom, e a cidade que está junto ao ribeiro, até Gileade, não houve cidade que fosse alta demais para nós; nosso Deus Yhwh entregou tudo diante de nós. 37 Somente vocês não se aproximaram da terra dos filhos de Amom, de nenhuma parte do ribeiro de Jaboque, nem das cidades da região montanhosa, nem de nada que nosso Deus Yhwh não tenha ordenado.

CAPÍTULO 3

1 “E nos voltamos e subimos o caminho para Basã, e Ogue, rei de Basã, saiu ao nosso encontro, ele e todo o seu povo, para a batalha [em] Edrei. 2 E Yhwh me disse: Não o tema, porque eu o entreguei, e todo o seu povo, e sua terra em suas mãos, e você fez a ele como fez a Seom, rei dos amorreus, que está habitando em Hesbom. 3 E nosso Deus Yhwh realmente entrega Ogue, rei de Basã, e todo o seu povo em nossas mãos, e nós o ferimos até que não haja mais nenhum remanescente para ele; 4 e capturamos todas as suas cidades naquele tempo; não houve uma cidade que não tenhamos tomado deles - sessenta cidades, toda a região de Argobe, o reino de Ogue em Basã. 5 Todas estas [são] cidades fortificadas com muros altos, portões duplos e ferrolho, além de muitas cidades do lugar aberto; 6 e os consagramos, como fizemos a Seom, rei de Hesbom, consagrando [os] homens, as mulheres e as crianças de cada cidade; 7 e todo o gado e os despojos das cidades, saqueamos para nós mesmos. 8 E naquele tempo tomamos a terra da mão dos dois reis dos amorreus, que está além do Jordão, do ribeiro de Arnom até o monte Hermom 9 (os sidônios chamam Hermom de Sirion, e os amorreus o chamam de Senir), 10 todas as cidades da planície, e todo o Gileade, e todo o Basã, até Salca e Edrei, cidades do reino de Ogue em Basã. 11 Pois somente Ogue, rei de Basã, havia sido deixado do restante dos refains; eis que sua cama [é] uma cama de ferro. Não está em Rabá dos filhos de Amom ? Seu comprimento [é] nove côvados e sua largura [é] quatro

côvados, pelo côvado de um homem. 12 E esta terra, que havíamos possuído naquele tempo, desde Aroer, que fica junto ao ribeiro de Arnom, e a metade do monte Gileade e suas cidades, dei aos rubenitas e aos gaditas; 13 e o resto de Gileade e todo o Basã, o reino de Ogue, dei à meia tribo de Manassés; toda a região de Argobe, com todo o Basã — é chamada terra dos refains. 14 Jair, filho de Manassés, tomou toda a região de Argobe, até a fronteira de Gesuri e Maachathi ([a saber] Basã), e as chama pelo seu próprio nome, Havote-Jair, até o dia de hoje. 15 E dei Gileade a Maquir. 16 E aos rubenitas e aos gaditas dei desde Gileade até o ribeiro de Arnom, o meio do vale e o termo, até o ribeiro de Jaboque, termo dos filhos de Amom, 17 e a planície, e o Jordão, e o termo, desde Quinerete até o mar da planície (o mar Salgado), sob as fontes de Pisga, ao nascer do sol. 18 E naquele tempo eu vos ordeno, dizendo: O vosso Deus Yhwh vos deu esta terra para a possuíres; passai armados diante de vossos irmãos, os filhos de Israel, todos os filhos dos poderosos. 19 Somente as vossas mulheres, e as vossas crianças, e o vosso gado (eu sei que tendes muito gado), habitem nas vossas cidades que vos dei, 20 até que Yhwh dê descanso a vossos irmãos como a vós, e eles também possuam a terra que o vosso Deus Yhwh lhes dá além do Jordão; Português Então cada um de vocês voltou para sua possessão que eu dei a vocês. 21 E eu ordenei a Josué naquele tempo, dizendo: Seus olhos estão vendo tudo o que seu Deus Yhwh fez a estes dois reis - assim Yhwh faz a todos os reinos para onde vocês estão passando; 22 não os temam, pois seu Deus Yhwh - Ele está lutando por vocês. 23 E a Yhwh eu imploro por graça naquele tempo, dizendo: 24 Senhor Yhwh, você começou a mostrar ao seu servo sua grandeza e sua mão forte; pois quem [é] um deus nos céus ou na terra que faça de acordo com suas obras e de acordo com seu poder? 25 Por favor, deixe-me passar e ver a boa terra que [está] além do Jordão, esta boa região montanhosa e o Líbano. 26 E Yhwh se mostra irado comigo por causa de vocês, e não me ouviu, e Yhwh me diz: Basta de vocês; não adicionem mais para falar comigo sobre isso; 27 Sobe [ao] topo de Pisga, e levanta os teus olhos para o ocidente, e para o norte, e para o sul, e para o oriente, e vê com os teus olhos, porque não passarás este Jordão; 28 e ordena a Josué, e fortalece-

o, e endurece-o, porque ele passa adiante deste povo, e os faz herdar a terra que vês. 29 E nós habitamos num vale defronte de Bete-Peor.

CAPÍTULO 4

Português 1 “Agora, pois, ó Israel, ouve os estatutos e os juízos que eu te ensino a fazer, para que vivas, e entres, e possuas a terra que o Senhor Deus de teus pais te dá. 2 Não acrescentes à palavra que te ordeno, nem diminuas dela, para guardares os mandamentos do teu Deus, o Senhor, que eu te ordeno. 3 Os teus olhos estão vendo o que o Senhor fez em Baal-Peor, porque todo homem que foi após Baal-Peor, teu Deus, o destruiu do meio de ti; 4 e tu, que te apegas ao teu Deus, o Senhor, estás vivo hoje, todos tu. 5 Eis que te ensinei estatutos e juízos, como o meu Deus, o Senhor, me ordenou, para assim fazeres no meio da terra a que vais para a possuíres; 6 e tu os guardaste e os fizeste (porque é a tua sabedoria e o teu entendimento) perante os olhos dos povos que ouvem todos estes estatutos, e eles dizem: Certamente um povo sábio e entendido é esta grande nação. 7 Pois qual é a grande nação que tem Deus tão perto dela, como o nosso Deus Yhwh, em tudo o que invocamos a ele ? 8 e qual é a grande nação que tem estatutos e juízos justos, segundo toda esta lei que hoje ponho diante de ti? 9 Somente, toma cuidado contigo mesmo, e vigia muito a tua alma, para que não te esqueças das coisas que os teus olhos têm visto, e para que elas não se desviem do teu coração todos os dias da tua vida; e tu as farás saber a teus filhos e aos filhos de teus filhos. 10 [Nunca se esqueça] do dia em que você esteve diante do seu Deus Yhwh em Horebe, quando Yhwh me disse: Reúna o povo a mim, e eu os farei ouvir as minhas palavras, para que aprendam a temer-me todos os dias em que estiverem vivos na terra, e ensinem a seus filhos; 11 e você se aproxima e fica debaixo da montanha, e a montanha está queimando com fogo até o coração dos céus, [com] escuridão, nuvem e escuridão espessa, 12 e Yhwh fala com você do meio do fogo; você está ouvindo uma voz de palavras, mas você não está vendo nenhuma semelhança, apenas uma voz; 13 e ele declara a sua aliança a você, que ele ordenou que você fizesse, os Dez Mandamentos, e ele os escreve em duas tábuas de pedra. 14 E

Yhwh me ordenou naquele tempo para lhe ensinar estatutos e julgamentos, para que você os cumpra na terra para onde você está passando para possuí-la. 15 E guardai muito as vossas almas, porque não vistes semelhança alguma no dia em que o Senhor vos falou em Horebe, do meio do fogo; 16 para que não vos corrompais, e não façais para vós imagem de escultura, semelhança de alguma figura: forma de macho ou de fêmea, 17 forma de algum animal que há na terra, forma de alguma ave alada que voa nos céus, 18 forma de algum réptil que se move sobre a terra, forma de algum peixe que há nas águas debaixo da terra. 19 E para que não levanteis os olhos ao céu, e vejais o sol, a lua, as estrelas, todo o exército dos céus, e sejais atraídos, e vos inclineis a eles, e os sirvais, os quais o vosso Deus, o Senhor, repartiu a todos os povos debaixo de todos os céus. 20 E Yhwh vos tomou, e vos tirou da fornalha de ferro, do Egito, para serdes a Ele por povo, por herança, como hoje se vê. 21 E Yhwh se mostrou irado contra mim por causa das vossas palavras, e jurou que eu não passaria o Jordão, e que eu não entraria na boa terra que vosso Deus Yhwh vos dá por herança; 22 porque eu morrerei nesta terra; não passarei o Jordão, mas vós passareis e possuireis esta boa terra. 23 Guardai-vos de vos esquecerdes da aliança do vosso Deus Yhwh, que fez convosco, e não fareis para vós uma imagem esculpida, uma semelhança de tudo o que vosso Deus Yhwh vos ordenou; 24 porque vosso Deus Yhwh é um fogo consumidor, um Deus zeloso. 25 Quando vocês gerarem filhos e filhos de filhos, e se tornarem velhos na terra, e se corromperem, e fizerem uma imagem esculpida, uma semelhança de qualquer coisa, e fizerem o que é mau aos olhos de Yhwh para provocá-lo à ira, 26 Eu fiz os céus e a terra testemunharem contra vocês hoje, para que vocês pereçam completamente de repente, desde a terra até onde vocês estão passando o Jordão para possuí-la; vocês não prolongarão os dias nela, mas serão totalmente destruídos; 27 e Yhwh os espalhará entre os povos, e vocês ficarão poucos em número entre as nações para onde Yhwh os levar, 28 e vocês servirão ali a deuses, obra de mãos de homens, madeira e pedra, que não veem, nem ouvem, nem comem, nem cheiram. 29 E vocês buscarão o seu Deus Yhwh dali, e o acharão quando o buscarem com todo o seu coração e com toda a sua alma. 30 Na

tua angústia, quando todas estas coisas te encontrarem no fim dos dias, e te converteres ao teu Deus Yhwh e tiveres ouvido a sua voz, 31 porque o teu Deus Yhwh [é] um Deus misericordioso, ele não te deixará, nem te destruirá, nem se esquecerá da aliança que jurou a teus pais. 32 Pois pergunta agora aos dias passados, que foram antes de ti, desde o dia em que Deus criou o homem na terra, e desde uma extremidade dos céus até à outra extremidade dos céus, se houve algo tão grande como este, ou se algo semelhante se ouviu. 33 Acaso algum povo ouviu a voz de Deus falando do meio do fogo, como tu ouviste, tu — e viveste? 34 Ou tentou Deus entrar para tomar uma nação para si do meio de uma nação, por provas, por sinais, e por maravilhas, e por guerra, e por mão forte, e por braço estendido, e por grandes terrores, conforme tudo o que o vosso Deus Yhwh vos fez no Egito diante dos vossos olhos? 35 A vós — a vós foi mostrado [isso], para saber que Ele, Yhwh, [é] Deus; não há outro além dele. 36 Ele vos fez ouvir a sua voz dos céus, para vos instruir; e na terra vos mostrou o seu grande fogo, e ouvistes as suas palavras do meio do fogo. 37 E porque amou os vossos pais, também fixou a sua semente depois deles, e vos tirou à sua presença, pelo seu grande poder, do Egito, 38 para desapossar nações maiores e mais fortes do que vós da vossa presença, para vos trazer a sua terra para vos dar [por] herança, como [se vê] neste dia. 39 E hoje você soube, e voltou [isto] ao seu coração, que Ele, Yhwh, [é] Deus nos céus em cima e na terra em baixo — não há outro; 40 e você guardou os seus estatutos e os seus mandamentos que eu estou lhe ordenando hoje, para que seja bem para você, e para seus filhos depois de você, e para que você prolongue os dias na terra que seu Deus Yhwh está dando a você — todos os dias. ” 41 Então Moisés separou três cidades além do Jordão, para o nascente do sol, 42 para a fuga ali do homicida que mata seu próximo sem saber, e ele não o odeia antes, e ele fugiu para uma dessas cidades e viveu: 43 Bezer no deserto, na terra da planície, para o rubenita; e Ramote em Gileade para o gadita; e Golã em Basã para o manassita. 44 E esta é a lei que Moisés pôs diante dos filhos de Israel; 45 estes são os testemunhos, e os estatutos, e os juízos, que Moisés falou aos filhos de Israel quando saíram do Egito, 46 além do Jordão, no vale defronte de Bete-Peor, na terra de

Seom, rei dos amorreus, que habita em Hesbom, a quem Moisés e os filhos de Israel feriram quando saíram do Egito; 47 e eles possuíram a sua terra e a terra de Ogue, rei de Basã, dois reis dos amorreus que estão além do Jordão, para o nascente do sol, 48 desde Aroer, que está à beira do ribeiro de Arnom, até ao monte Sião, que é Hermom, 49 e toda a planície além do Jordão para o oriente, até ao mar da Planície, abaixo das fontes de Pisga.

CAPÍTULO 5

1 Então Moisés chamou todo o Israel e disse-lhes: “ Ouça, ó Israel, os estatutos e os juízos que hoje estou falando aos seus ouvidos, e você os aprendeu e observou para fazê-los. 2 Nosso Deus Yhwh fez uma aliança conosco em Horebe; 3 Yhwh não fez esta aliança com nossos pais, mas conosco, nós — estes aqui — todos nós que vivemos hoje. 4 Yhwh falou com você face a face na montanha, do meio do fogo; 5 Eu estou entre Yhwh e você, naquele tempo, para declarar a palavra de Yhwh a você, pois você temeu da presença do fogo, e você não subiu à montanha; pois [Ele] diz: 6 Eu, Yhwh, [sou] seu Deus que o tirei da terra do Egito, de uma casa de servos. 7 Você não tem outros deuses na minha presença. 8 Não farás para ti imagem de escultura, semelhança alguma do que há em cima nos céus, nem em baixo na terra, nem nas águas debaixo da terra. 9 Não te encurvarás diante delas, nem as servirás; porque eu, teu Deus Yhwh, sou Deus zeloso, que imputo a iniquidade dos pais aos filhos, e à terceira e quarta geração dos que me odeiam, 10 e faço beneficência a milhares dos que me amam e dos que guardam os meus mandamentos. 11 Não tomarás o nome do teu Deus Yhwh em vão, porque Yhwh não absolve aquele que toma o seu nome em vão. 12 Guarda o dia de sábado para o santificar, como te ordenou o teu Deus Yhwh; 13 trabalha seis dias, e fazes toda a tua obra; 14 e o sétimo dia é o sábado do teu Deus Yhwh; Português Não farás trabalho algum, tu, e teu filho, e tua filha, e teu servo, e tua serva, e teu boi, e teu jumento, e todo teu gado, e teu estrangeiro que está dentro de tuas portas, para que teu servo e tua serva descansem como tu. 15 E te lembraste de que foste servo na terra do Egito, e teu Deus Yhwh te tirou de lá com mão forte e braço estendido; portanto teu Deus Yhwh te ordenou que guardasses o dia de

sábado. 16 Honra teu pai e tua mãe, como teu Deus Yhwh te ordenou, para que teus dias sejam prolongados, e para que te vá bem na terra que teu Deus Yhwh te dá. 17 Não matarás. 18 Não cometerás adultério. 19 Não furtarás. 20 Não responderás com falso testemunho contra o teu próximo. 21 Não desejarás a mulher do teu próximo, nem cobiçarás a casa do teu próximo, nem o seu campo, nem o seu servo, nem a sua serva, nem o seu boi, nem o seu jumento, nem coisa alguma do teu próximo. 22 Yhwh falou estas palavras a toda a tua congregação no monte, do meio do fogo, e da nuvem, e da escuridão espessa, com grande voz; e nada acrescentou; e as escreveu em duas tábuas de pedra e as deu a mim. 23 E acontece que, quando ouvís a voz do meio das trevas e do monte ardendo em fogo, chegas-te a mim, todos os chefes das tuas tribos e os teus anciãos, 24 e dizes: Eis que o nosso Deus Yhwh nos mostrou a sua glória e a sua grandeza; e ouvimos a sua voz do meio do fogo; hoje vimos que Deus fala com o homem, e ele viveu. 25 E agora, por que morremos ^{? Português porque} este grande fogo nos consome se acrescentarmos ouvir mais a voz do nosso Deus Yhwh — então morremos. 26 Pois quem de toda a carne é aquele que ouviu a voz do Deus vivo falando do meio do fogo como nós, e vive? 27 Aproxima-te e ouve tudo o que o nosso Deus Yhwh diz, e tu, tu nos falas tudo o que o nosso Deus Yhwh te fala, e nós ouvimos e fizemos. 28 E Yhwh ouve a voz das tuas palavras em falares comigo, e Yhwh me diz: Ouvi a voz das palavras deste povo que te falaram; eles fizeram bem [em] tudo o que falaram. 29 Oxalá o seu coração tivesse sido assim para eles, para me temerem e guardarem os meus mandamentos [por] todos os dias, para que bem lhes vá a eles e a seus filhos para todo o sempre! 30 Vai, dize-lhes: Voltai para as vossas tendas; 31 E tu, fica aqui comigo, e deixa-me falar-te todo o mandamento, e os estatutos, e os juízos que lhes ensinas, e eles os fizeram na terra que eu lhes dou para possuí-la. 32 E tu observaste fazer como teu Deus Yhwh te ordenou, não te desvies [para] a direita nem para a esquerda; 33 Em todo o caminho que teu Deus Yhwh te ordenou — anda, para que vivas, e te vá bem, e tenhas dias prolongados na terra que possuis.

CAPÍTULO 6

1 “E este [é] o mandamento, os estatutos e os juízos que o teu Deus Yhwh ordenou que te ensinasse a fazer na terra que estás passando ali para possuí-la, 2 para que tema o teu Deus Yhwh, para guardar todos os seus estatutos e os seus mandamentos que eu te ordeno, tu, e teu filho, e o filho de teu filho, todos os dias da tua vida, e para que os teus dias sejam prolongados. 3 E tu ouviste, ó Israel, e observaste em fazê-los, para que te vá bem, e para que te multipliques grandemente, como Yhwh, Deus de teus pais, te falou, [na] terra que mana leite e mel. 4 Ouve, ó Israel: Nosso Deus Yhwh —Yhwh [é] um! 5 E tu amas o teu Deus Yhwh de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todas as tuas forças. 6 E estas palavras que hoje te ordeno estão no teu coração, 7 e as repetiste a teus filhos, e delas falaste sentado em tua casa, e andando pelo caminho, e ao deitar-te, e ao levantar-te; 8 e as ataste por sinal na tua mão, e elas te foram por frontais entre os teus olhos; 9 e as escreveste nos umbrais da tua casa e nas tuas portas. 10 E será que, quando teu Deus Yhwh te fizer entrar na terra que jurou a teus pais, a Abraão, a Isaque e a Jacó, que te daria grandes e boas cidades que não edificaste, 11 e casas cheias de todas as coisas boas que não encheste, e poços cavados que não cavaste, e vinhas e olivais que não plantaste, então comerás e te fartarás. 12 Guarda-te de te esqueceres de Yhwh, que te tirou da terra do Egito, de uma casa de servos. 13 Temei a vosso Deus Yhwh, e o servis, e juraís pelo seu nome. 14 Não andeis após outros deuses, dos deuses dos povos que estão ao redor de vós, 15 porque vosso Deus Yhwh é um Deus zeloso no meio de vós, para que a ira de vosso Deus Yhwh não se acenda contra vós, e ele vos destrua de sobre a face da terra. 16 Não tentareis a vosso Deus Yhwh como o tentastes em Massá. 17 Guardareis diligentemente os mandamentos de vosso Deus Yhwh, e os seus testemunhos e os seus estatutos que ele vos ordenou, 18 e fareis o que é reto e bom aos olhos de Yhwh, de modo que vos será bem, e entrareis e possuireis a boa terra que Yhwh jurou a vossos pais, 19 para expulsar todos os vossos inimigos da vossa presença, como Yhwh falou. 20 Quando teu filho te perguntar depois, dizendo: Quais são os testemunhos, e os estatutos, e os juízos que o nosso Deus Yhwh te ordenou ? **21** então

dirás a teu filho: Fomos servos de Faraó no Egito, e Yhwh nos tirou do Egito por mão forte; 22 e Yhwh fez sinais e maravilhas, grandes e severas, sobre o Egito, sobre Faraó, e sobre toda a sua casa, diante dos nossos olhos; 23 e nos tirou de lá, para nos trazer, para nos dar a terra que havia jurado a nossos pais. 24 E Yhwh nos ordenou que fizéssemos todos estes estatutos, para temermos ao nosso Deus Yhwh, para o nosso bem [por] todos os dias, para nos conservar em vida, como [se vê] neste dia; 25 e é justiça para nós quando tivermos cuidado de fazer todo este mandamento diante do nosso Deus Yhwh, como ele nos ordenou.

CAPÍTULO 7

Português 1 “Quando o teu Deus Yhwh te introduzir na terra aonde vais para possuí-la, e tiver expulsado muitas nações da tua presença, os heteus, os girgaseus, os amorreus, os cananeus, os perizeus, os heveus e os jebuseus, sete nações mais numerosas e poderosas do que tu, 2 e o teu Deus Yhwh as tiver dado diante de ti, então as terás ferido — tu as consagrarás totalmente — não farás aliança com elas, nem as favorecerás. 3 E não te unirás a elas em casamento; não darás tua filha a seu filho, e não tomarás sua filha para teu filho, 4 porque ele desviará teu filho de mim, e eles servirão a outros deuses; e a ira de Yhwh se acenderá contra ti e te destruirá rapidamente. 5 Mas assim lhes fazeis: derribais os seus altares, e quebrais as suas colunas, e cortais os seus postes sagrados, e queimais as suas imagens de escultura a fogo. 6 Porque sois um povo santo ao vosso Deus, Yhwh; Yhwh, vosso Deus, vos escolheu, para serdes para ele um povo peculiar, de todos os povos que há na face da terra. 7 Yhwh se agradou de vós e se fixou em vós, não porque sejais mais numerosos do que qualquer outro povo, pois sois os menores de todos os povos, 8 mas porque Yhwh vos ama, e porque guarda o juramento que jurou a vossos pais; Yhwh vos tirou com mão forte, e vos resgatou de uma casa de servos, da mão de Faraó, rei do Egito. 9 E tu sabes que ele, teu Deus Yhwh, é Deus, o Deus fiel, que guarda a aliança e a benignidade com aqueles que o amam e com os que guardam os seus mandamentos, por mil gerações, 10 e que retribui aos que o odeiam na sua face, para os destruir; não tarda para com aquele que o odeia, retribui-lhe na sua

face. 11 E guardaste o mandamento, e os estatutos, e os juízos, que hoje te ordeno que os cumpras. 12 E é que, porque ouvistes estes juízos, e os guardastes e os fizestes, que o vosso Deus Yhwh guardou para convosco a aliança e a benignidade que jurou a vossos pais, 13 e vos amou, e vos abençoou, e vos multiplicou, e abençoou o fruto do vosso ventre, e o fruto da vossa terra, o vosso grão, e o vosso vinho novo, e o vosso azeite, o aumento dos vossos bois, e a riqueza do vosso rebanho, na terra que jurou a vossos pais dar-vos. 14 Bendito és tu acima de todos os povos; não há em ti homem ou mulher estéril, nem entre os teus animais; 15 e Yhwh desviou de ti toda enfermidade, e nenhuma das doenças malignas do Egito (que conhecestes) pôs sobre ti, e as pôs sobre todos os que vos odeiam. 16 E consumiste todos os povos que teu Deus Yhwh te dá; Português O teu olho não tem piedade deles, e não serve aos seus deuses, porque isso é uma armadilha para ti. 17 Quando dizes no teu coração: Estas nações são mais numerosas do que eu; como poderei desapossá-las? 18 Não tens medo delas; lembra-te certamente do que o teu Deus Yhwh fez a Faraó e a todo o Egito, 19 das grandes provas que os teus olhos viram, e dos sinais, e das maravilhas, e da mão forte, e do braço estendido, com que o teu Deus Yhwh te tirou; assim faz o teu Deus Yhwh a todos os povos de cuja presença tens medo. 20 E o teu Deus Yhwh também envia gafanhotos entre eles, até a destruição dos que restam, mesmo aqueles que estão escondidos da tua presença; 21 não te atemorizes da sua presença, porque o teu Deus Yhwh [está] no meio de ti, Deus grande e temível. 22 E teu Deus Yhwh expulsou estas nações da tua presença pouco a pouco (tu não podes consumi-las rapidamente, para que as feras do campo não se multipliquem contra ti), 23 e teu Deus Yhwh as entregou diante de ti, e as confundiu [com] uma grande destruição até que fossem destruídas; 24 e Ele entregou seus reis em tuas mãos, e tu destruístes seus nomes de debaixo dos céus; ninguém se põe diante de ti até que os tenhas destruído. 25 Tu queimas as imagens esculpidas de seus deuses com fogo; não desejas a prata e o ouro sobre elas, nem os tomaste para ti, para que não sejas enlaçado por elas, pois são uma abominação [ao] teu Deus Yhwh; 26 e não introduzes uma abominação em tua casa, ou foste devotado como

ela — tu a detestas totalmente e a abominas totalmente; porque é devotada.

CAPÍTULO 8

1 “Todo o mandamento que hoje te ordeno, observa para fazeres, para que vivas, e te multipliques, e entres, e possuas a terra que o Senhor jurou a teus pais; 2 e te lembres de todo o caminho que o teu Deus, o Senhor, te fez andar estes quarenta anos no deserto, para te humilhar, para te provar, para saber o que está no teu coração, se guardas os seus mandamentos ou não. 3 E te humilha, e te faz ter fome, e te faz comer o maná (que tu não conheceste, nem teus pais conheceram), para te fazer saber que o homem não viverá só de pão, mas o homem viverá de tudo o que procede da boca do Senhor. 4 As tuas vestes não se gastaram de ti, e o teu pé não inchou nestes quarenta anos, 5 e tu sabes com o teu coração que, como um homem disciplina o seu filho, o teu Deus Yhwh te disciplina, 6 e guardaste os mandamentos do teu Deus Yhwh, para andares nos seus caminhos e temê-lo. 7 Porque o teu Deus Yhwh te está a trazer a uma boa terra, terra de ribeiros de águas, de fontes e de abismos que saem no vale e na montanha; 8 terra de trigo, e de cevada, e de videira, e de figueira, e de romã; terra de azeite, de oliveira e de mel; 9 terra em que comerás pão sem escassez — nada te faltará nela; terra cujas pedras são ferro, e das suas montanhas cavas bronze. 10 E comerás e te fartarás, e bendisserás ao teu Deus Yhwh na boa terra que te deu. 11 Guarda-te de ti mesmo, para que não te esqueças do teu Deus, o Senhor, e não guardes os seus mandamentos, e os seus juízos, e os seus estatutos, que hoje te ordeno; 12 para que não comas e te fartes, e edifiques boas casas, e nelas habites; 13 e se multipliquem o teu gado e o teu rebanho, e se te multiplique a prata e o ouro, e se multiplique tudo o que é teu; 14 e se ensoberbeça o teu coração, e te esqueças do teu Deus, o Senhor, que te tirou da terra do Egito, de uma casa de servos; 15 que te faz andar pelo grande e terrível deserto, com serpente ardente, e escorpião, e sede, onde não há água; que te faz sair água da rocha dura; 16 que te faz comer maná no deserto, que teus pais não conheceram, para te humilhar, e te provar, para te fazer bem no teu fim; 17 e disseste no teu coração: O

meu poder e a força da minha mão fizeram esta riqueza para mim. 18 E te lembraste do teu Deus Yhwh, porque é ele quem te dá poder para fazeres riqueza, a fim de estabelecer a sua aliança que jurou a teus pais, como [se vê] neste dia. 19 E aconteceu que, se realmente te esqueceres do teu Deus Yhwh, e fores após outros deuses, e os servires, e te inclinares a eles, eu testifico contra ti hoje que pereces completamente. 20 Como as nações que Yhwh está destruindo da tua presença, assim pereces, porque não ouves a voz do teu Deus Yhwh.

CAPÍTULO 9

Português 1 “Ouve, ó Israel: Hoje você está passando o Jordão para entrar e possuir nações maiores e mais poderosas do que você, cidades grandes e fortificadas até os céus, 2 um povo grande e alto, filhos de Anaquim, que você conheceu e [de quem] você ouviu: Quem se posiciona diante dos filhos de Anaque? 3 E você sabe hoje que seu Deus Yhwh [é] aquele que está passando diante de você [como] um fogo consumidor; Ele os destrói e os humilha diante de você, e você os desapossou e os destruiu rapidamente, como Yhwh lhe falou. 4 Você não fala em seu coração (em seu Deus Yhwh os expulsando de diante de você), dizendo: Em minha justiça Yhwh me fez entrar para possuir esta terra; mas em Yhwh desapossando estas nações de sua presença, [é por causa] de serem más. 5 Não é em tua justiça e na retidão de teu coração que entrarás para possuir a sua terra, mas em Yhwh desapossando estas nações da tua presença, [é por causa] de sua iniquidade, e para estabelecer a palavra que Yhwh jurou a teus pais, a Abraão, a Isaque e a Jacó; 6 e tu sabes que não é em tua justiça [que] teu Deus Yhwh está dando esta boa terra a ti para possuí-la, pois tu és um povo de dura cerviz. 7 Lembra-te [e] não te esqueças daquilo com que provocaste a ira do teu Deus Yhwh no deserto; desde o dia em que saíste da terra do Egito até que chegaste a este lugar, foste rebelde contra Yhwh; 8 até em Horebe provocaste a ira de Yhwh, e Yhwh se mostra irado contra ti — para te destruir. 9 Quando subi ao monte para receber as tábuas de pedra (tábuas da aliança que Yhwh fez com você), então fiquei no monte quarenta dias e quarenta noites; não comi pão e não bebi água; 10 e Yhwh me deu as duas tábuas

de pedra escritas com o dedo de Deus, e nelas [está] de acordo com todas as palavras que Yhwh falou com você no monte, do meio do fogo, no dia da assembléia. 11 E aconteceu que, no final de quarenta dias e quarenta noites, Yhwh me deu as duas tábuas de pedra - tábuas da aliança. 12 Então Yhwh me disse: Levanta-te, desce, apressa-te daqui, porque o teu povo, que tiraste do Egito, se corrompeu; eles se desviaram rapidamente do caminho que eu lhes ordenei - eles fizeram uma coisa fundida para si! 13 E Yhwh me falou, dizendo: Eu vi este povo, e eis que é um povo de dura cerviz. 14 Desista de mim, e eu os destruirei, e apagarei o seu nome de debaixo dos céus, e farei de você uma nação mais poderosa e numerosa do que ela. 15 E eu me viro e desço da montanha, e a montanha está queimando com fogo, e as duas tábuas da aliança [estão] em minhas duas mãos, 16 e eu vejo, e eis que vocês pecaram contra o seu Deus Yhwh; vocês fizeram um bezerro de fundição para si mesmos; vocês se desviaram rapidamente do caminho que Yhwh lhes ordenou. 17 E eu tomo as duas tábuas, e as lanço de minhas duas mãos, e as quebro diante de seus olhos, 18 e me lanço diante de Yhwh, como antes, [por] quarenta dias e quarenta noites; Português Não comi pão e não bebi água, por causa de todos os vossos pecados que pecastes, fazendo o mal aos olhos de Yhwh, para o irritar. 19 Porque tenho tido medo por causa da ira e do furor com que Yhwh se irou contra vós, para vos destruir; e Yhwh também me ouve neste tempo. 20 E Yhwh mostrou-se muito irado com Arão, para o destruir; e eu também oro por Arão naquele tempo. 21 E tomei o vosso pecado, o bezerro que fizeste, e queimei-o no fogo, e esmaguei-o, moendo-o bem até que se torne pequeno como pó, e lancei o seu pó no ribeiro que desce do monte. 22 E em Taberá, e em Massá, e em Quibrote-Hataavá, provocastes Yhwh à ira; 23 também quando Yhwh vos enviou de Cades-Barnéia, dizendo: Sobe e possui a terra que vos dei; Português Então vocês provocaram a boca do seu Deus Yhwh, e não lhe deram crédito, nem ouviram a sua voz. 24 Vocês foram rebeldes contra Yhwh desde o dia em que eu os conheci. 25 E eu me lancei diante de Yhwh - os quarenta dias e as quarenta noites em que me lancei - porque Yhwh ordenou que os destruíssem; 26 E oro a Yhwh, e digo: Senhor Yhwh, não destruas o teu povo e a tua herança, que

resgataste na tua grandeza, que tiraste do Egito com mão forte; 27 Lembra-te dos teus servos, de Abraão, de Isaque e de Jacó; Português não te voltes para a dureza deste povo, nem para a sua maldade, nem para o seu pecado, 28 para que a terra da qual nos tiraste não diga: Por falta de poder de Yhwh para os introduzir na terra de que lhes falou, e por odiá-los, os tirou para os matar no deserto. 29 E eles são o teu povo e a tua herança, que tiraste com o teu grande poder e com o teu braço estendido!

CAPÍTULO 10

1 “Naquele tempo, Yhwh me disse: Lavra para ti duas tábuas de pedra, como as primeiras, e sobe a mim ao monte, e farás para ti uma arca de madeira, 2 e eu escrevo nas tábuas as palavras que estavam nas primeiras tábuas, que quebraste, e as colocaste na arca. 3 E eu faço uma arca de madeira de acácia, e lavro duas tábuas de pedra como as primeiras, e subo ao monte com as duas tábuas na minha mão. 4 E ele escreve nas tábuas de acordo com a primeira escrita, os Dez Mandamentos, que Yhwh te falou no monte, do meio do fogo, no dia da assembléia, e Yhwh os dá a mim, 5 e eu me viro e desço do monte, e coloco as tábuas na arca que eu tinha feito, e elas estão lá, como Yhwh me ordenou. 6 E os filhos de Israel partiram de Beerote dos filhos de Jaacan para Mosera; Português Arão morreu ali, e ele foi sepultado ali, e seu filho Eleazar atua como sacerdote em seu lugar. 7 De lá eles viajaram para Gudgodá, e de Gudgodá para Jotbatá, uma terra de riachos de água. 8 Naquele tempo Yhwh separou a tribo de Levi para carregar a Arca da Aliança de Yhwh, para estar diante de Yhwh, para servi-lo e para abençoar em Seu Nome até hoje; 9 portanto não houve uma porção e herança para Levi com seus irmãos; o próprio Yhwh [é] sua herança, como seu Deus Yhwh falou com ele. 10 E eu fiquei na montanha, como nos dias antigos, [por] quarenta dias e quarenta noites, e Yhwh também me ouviu naquele tempo; Yhwh não quis destruir você. 11 E Yhwh me disse: Levanta-te, vai à frente do povo, e eles entrarão e possuirão a terra que jurei a seus pais dar-lhes. 12 E agora, ó Israel, o que é que teu Deus Yhwh pede de ti, senão que temas teu Deus Yhwh, que andes em todos os seus caminhos, e o ames, e sirvas teu Deus Yhwh com todo teu coração e com toda tua alma, 13 para

guardares os mandamentos de Yhwh, e os seus estatutos que hoje te ordeno, para teu bem? 14 Eis que os céus, sim, os céus dos céus, pertencem ao teu Deus Yhwh, como também a terra e tudo o que nela há. 15 Somente Yhwh se agradou de teus pais, para amá-los, e fixou em sua semente depois deles — em ti, dentre todos os povos, como [se vê] neste dia. 16 E circuncidaste o prepúcio do teu coração, e não endureces mais o teu pescoço. 17 Pois Ele, teu Deus Yhwh, [é] Deus dos deuses e Senhor dos senhores, o grande, o poderoso e o Deus temível, que não aceita aparências, nem aceita suborno; 18 Ele está fazendo o julgamento do órfão e da viúva, e amando o estrangeiro, para lhe dar pão e vestes. 19 E amastes o estrangeiro, porque fostes estrangeiros na terra do Egito. 20 Temeis ao vosso Deus Yhwh, servis-O, e vos apegastes a Ele, e jurais pelo Seu Nome. 21 Ele [é] o vosso louvor, e Ele [é] o vosso Deus, que fez convosco estas grandes e terríveis [coisas] que os vossos olhos viram. 22 Os vossos pais desceram ao Egito com setenta homens, e agora o vosso Deus, o Senhor, vos fez tão numerosos como as estrelas dos céus.

CAPÍTULO 11

Português 1 “E amaste o teu Deus Yhwh, e guardaste os seus preceitos, e os seus estatutos, e os seus juízos, e os seus mandamentos, [por] todos os dias; 2 e tu o sabes hoje, porque não são teus filhos que não sabem, e que não viram a disciplina do teu Deus Yhwh, a sua grandeza, a sua mão forte, e o seu braço estendido; 3 e os seus sinais e as suas obras, que fez no meio do Egito, a Faraó, rei do Egito, e a toda a sua terra; 4 e o que fez à força do Egito, aos seus cavalos, e ao seu carro, quando fez correr as águas do Mar Vermelho contra os seus rostos, quando os perseguiram, e Yhwh os destruiu, até ao dia de hoje; 5 e o que te fez no deserto, até que chegaste a este lugar; Português 6 e o que ele fez a Datã e a Abirão, filhos de Eliabe, filhos de Rúben, quando a terra abriu a boca e os engoliu, e as suas casas, e as suas tendas, e todos os seres vivos que estão aos seus pés, no meio de todo o Israel — 7 mas [são] os vossos olhos que estão vendo toda a grande obra de Yhwh que ele fez. 8 E guardastes todo o mandamento que hoje vos ordeno, para que sejais fortes, e tenhais

entrado, e possuístes a terra para onde estais passando para possuí-la, 9 e para que prolongueis os dias na terra que Yhwh jurou a vossos pais dar a eles e à sua semente — uma terra que mana leite e mel. 10 Porque a terra para a qual ides a possuir não é como a terra do Egito, de onde saístes, onde semeais a vossa semente e regais com o vosso pé, como um jardim de ervas verdes; 11 Mas a terra para onde vocês estão passando para possuí-la é uma terra de montes e vales, que bebe as águas da chuva dos céus. 12 Uma terra que o seu Deus Yhwh está examinando; os olhos do seu Deus Yhwh estão continuamente sobre ela, desde o princípio do ano até o fim do ano. 13 E será que, se vocês ouvirem diligentemente os meus mandamentos que hoje lhes ordeno, para amar o seu Deus Yhwh e servi-lo de todo o seu coração e de toda a sua alma, 14 então eu darei a chuva da sua terra na sua estação, chuva de outono e chuva de primavera, e vocês colherão o seu grão, e o seu vinho novo, e o seu azeite, 15 e darei ervas no seu campo para o seu gado, e vocês comerão e ficarão satisfeitos. Português 16 Guardai-vos de que o vosso coração não seja seduzido, e vos desvieis, e sirvais a outros deuses, e vos inclineis a eles, 17 e a ira do Senhor se acenda contra vós, e ele retenha os céus, e não haja chuva, e a terra não dê o seu fruto, e pereçais depressa da boa terra que o Senhor vos dá. 18 E pusestes estas minhas palavras no vosso coração e na vossa alma, e as atastes por sinal na vossa mão, e elas vos sejam por frontais entre os vossos olhos; 19 e as ensinarás a teus filhos, falando delas quando estiveres sentado em tua casa, e quando andares pelo caminho, e quando te deitares, e quando te levantares, 20 e as escreverás nos umbrais de tua casa e nas tuas portas, 21 para que se multipliquem os teus dias e os dias de teus filhos na terra que o Senhor jurou a teus pais dar-lhes, como os dias dos céus acima da terra. 22 Porque, se diligentemente guardares todo este mandamento que te ordeno que faças — amar a teu Deus, Yhwh, andar em todos os seus caminhos e apegar-te a ele — 23 então Yhwh desapossou todas estas nações de diante de ti, e possuirás nações maiores e mais poderosas do que tu. 24 Todo lugar que pisar a planta do teu pé é teu: desde o deserto e o Líbano, desde o rio, o rio Eufrates, até ao mar Ocidental, é o teu termo. 25 Ninguém se detém diante de ti; teu Deus Yhwh põe teu terror e teu

temor sobre a face de toda a terra que pisas, como te falou. 26 Eis que hoje ponho diante de ti uma bênção e uma injúria: 27 a bênção quando ouvires os mandamentos de teu Deus Yhwh, que hoje te ordeno; 28 e a injúria se não ouvires os mandamentos de teu Deus Yhwh, e te desviares do caminho que hoje te ordeno, para ires após outros deuses que não conheceste. 29 E sucedeu que, quando teu Deus Yhwh te introduziu na terra a que vais para a possuir, deste a bênção no monte Gerizim e a injúria no monte Ebal; 30 não estão eles além do Jordão, atrás do caminho do pôr do sol, na terra do cananeu que habita na campina, defronte de Gilgal, perto dos carvalhos de Moré ? **31** ^{porque} estais passando o Jordão para entrardes a possuir a terra que vosso Deus, o Senhor, vos dá; e a possuireis, e habitareis nela, 32 e tereis cuidado de cumprir todos os estatutos e os juízos que hoje ponho diante de vós.

CAPÍTULO 12

Português 1 “Estes [são] os estatutos e os julgamentos que vocês observam para fazer na terra que Yhwh, Deus de seus pais, deu a vocês para possuí-la, todos os dias que vocês estiverem vivendo na terra. 2 Vocês destruirão totalmente todos os lugares onde as nações que vocês estão desapropriando serviam aos seus deuses, nas altas montanhas, e nas alturas, e debaixo de toda árvore verde; 3 e vocês quebraram os seus altares, e quebraram as suas colunas eretas, e queimaram os seus Asherim com fogo, e cortaram as imagens esculpidas dos seus deuses, e destruíram o seu nome daquele lugar. 4 Vocês não farão assim com o seu Deus Yhwh; 5 antes, que busqueis o lugar que vosso Deus Yhwh escolher dentre todas as vossas tribos para ali pôr o seu nome, para sua morada, e entrastes ali, 6 e trouxestes ali os vossos holocaustos, e os vossos sacrifícios, e os vossos dízimos, e a oferta alçada da vossa mão, e os vossos votos, e as vossas ofertas voluntárias, e os primogênitos do vosso gado e do vosso rebanho; 7 e comestes ali perante vosso Deus Yhwh, e vos alegrastes em cada oferta da vossa mão, vós e as vossas casas, com que vosso Deus Yhwh vos abençoou. 8 Não façais conforme tudo o que hoje fazemos aqui, cada um fazendo o que é reto aos seus próprios olhos, 9 porque até agora não entrastes no descanso e na herança que vosso Deus Yhwh vos dá.

10 Quando tiveres passado o Jordão, e tiveres habitado na terra que o teu Deus Yhwh te faz herdar, e ele te tiver dado descanso de todos os teus inimigos em redor, e tiveres habitado confiantemente, 11 então será o lugar que o teu Deus Yhwh fixar para ali fazer habitar o seu nome, ali trarás tudo o que eu te ordeno: os teus holocaustos, e os teus sacrifícios, os teus dízimos, e a oferta alçada da tua mão, e toda a escolha dos teus votos que fizeres ao Yhwh. 12 E te alegrarás perante o teu Deus Yhwh, tu, e os teus filhos, e as tuas filhas, e os teus servos, e as tuas servas, e o levita que está dentro das tuas portas, porque ele não tem parte nem herança contigo. 13 Guarda-te de fazer subir os teus holocaustos em qualquer lugar que vires; 14 antes, que no lugar que Yhwh escolher em uma de suas tribos, ali você faça seus holocaustos subirem, e ali você faça tudo o que eu estou lhe ordenando. 15 No entanto, você mata tudo o que deseja sua alma, e come [sua] carne de acordo com a bênção de seu Deus Yhwh, que Ele lhe deu em todas as suas portas; o imundo e o limpo a comem, como [se] a corça e como [se] o veado. 16 Somente, você não come o sangue; você o derrama sobre a terra como água; 17 você não é capaz de comer dentro de suas portas o dízimo do seu grão, e do seu vinho novo, e do seu azeite, e os primogênitos do seu gado e do seu rebanho, e qualquer um dos seus votos que você votar, e suas ofertas voluntárias, e uma oferta elevada de sua mão; Português 18 Mas o comerás perante o teu Deus Yhwh, no lugar que o teu Deus Yhwh tiver determinado, tu, e teu filho, e tua filha, e teu servo, e tua serva, e o levita que está dentro das tuas portas; e te alegrarás perante o teu Deus Yhwh em cada estender da tua mão; 19 Guarda-te de abandonar o levita todos os teus dias na tua terra. 20 Quando o teu Deus Yhwh alargar os teus termos, como te falou, e disseres: Deixa-me comer carne, porque a tua alma deseja comer carne, comerás carne de todo o desejo da tua alma. 21 Quando estiver longe de ti o lugar que o teu Deus Yhwh escolher para ali pôr o seu nome, então sacrificarás do teu gado e do teu rebanho que Yhwh te deu, como te ordenei, e comerás dentro das tuas portas, de todo o desejo da tua alma; 22 Somente, como se come a corça e o veado, assim o comereis; o impuro e o limpo igualmente o comem. 23 Somente, certifique-se de não comer o sangue, porque o sangue [é] a vida, e

24 você não o comerá — você o derramará sobre a terra como água; 25 você não o comerá, para que possa ir bem com você e com seus filhos depois de você quando fizer o que [é] reto aos olhos de Yhwh. 26 Somente, suas coisas sagradas que você tem, e seus votos, você tomará, e irá para o lugar que Yhwh escolher, 27 e você fará seus holocaustos — a carne e o sangue — no altar do seu Deus Yhwh; e o sangue de seus sacrifícios será derramado pelo altar do seu Deus Yhwh, e você comerá a carne. 28 Observa, e obedecerás a todas estas palavras que te ordeno, para que te vá bem a ti e a teus filhos depois de ti para sempre, quando fizeres o que é bom e reto aos olhos do teu Deus Yhwh. 29 Quando teu Deus Yhwh exterminar as nações, para onde vais para possuí-las, da tua presença, e as tiveres possuído, e tiveres habitado na sua terra, 30 guarda-te para que não sejas enlaçado após elas, depois de terem sido destruídas da tua presença, e para que não perguntes acerca dos seus deuses, dizendo: Como servem estas nações os seus deuses, para que eu também o faça? 31 Não faças assim ao teu Deus Yhwh; porque toda a abominação que Yhwh odiou, fizeram elas para os seus deuses, pois até queimam seus filhos e suas filhas no fogo pelos seus deuses. 32 Tudo o que te ordeno, observa para fazeres; você não acrescenta nem diminui nada a ela.”

CAPÍTULO 13

Português 1 “Quando um profeta ou um sonhador de sonhos se levantar no meio de vocês, e ele tiver dado um sinal ou prodígio a vocês, 2 e o sinal e o prodígio se cumprirem, dos quais ele falou a vocês, dizendo: Vamos após outros deuses (que vocês não conheceram) e os sirvamos, 3 vocês não ouvirem as palavras daquele profeta ou daquele sonhador do sonho, pois o seu Deus Yhwh está provando vocês para saber se vocês estão amando o seu Deus Yhwh de todo o seu coração e de toda a sua alma; 4 vocês andarem após o seu Deus Yhwh, e o temerem, e guardarem os seus mandamentos, e ouvirem a sua voz, e o servirem, e se apegarem a ele. Português 5 E aquele profeta ou aquele sonhador do sonho seja morto, porque falou apostasia contra o teu Deus Yhwh (que te tirou da terra do Egito, e te resgatou de uma casa de

servos), para te lançar fora do caminho em que o teu Deus Yhwh te ordenou que andasses, e tu tiveres tirado o mal do meio de ti. 6 Quando teu irmão, filho de tua mãe, ou teu filho, ou tua filha, ou a mulher do teu seio, ou teu amigo que é como a tua própria alma, te incitar em segredo, dizendo: Vamos, e sirvamos a outros deuses (que não conheceste, tu e teus pais, 7 dos deuses dos povos que estão ao redor de ti, que estão perto de ti, ou que estão longe de ti, desde a extremidade da terra até a outra extremidade da terra), 8 tu não consentes com ele, nem o escutas, nem teu olho tem piedade dele, nem tu poupas, nem o cobres. 9 Mas certamente o matarás; Português: a tua mão estará sobre ele em primeiro lugar para matá-lo, e a mão de todo o povo por último; 10 e tu o apedrejarás, e ele morrerá, porque procurou afastar-te do teu Deus Yhwh, que te tira da terra do Egito, de uma casa de servos; 11 e todo o Israel ouvir e temer, e não acrescentará para fazer tal coisa má no meio de ti. 12 Quando ouvires [alguém] numa das tuas cidades, que o teu Deus Yhwh te dá para habitares ali, dizendo: 13 Homens, filhos da inutilidade, saíram do meio de ti, e expulsaram os moradores da sua cidade, dizendo: Vamos, e sirvamos a outros deuses (que não conheceste), 14 então inquirirás, e buscarás, e perguntarás diligentemente, e eis que, [se] verdade, a coisa está estabelecida; Português: esta abominação foi feita no meio de ti — 15 certamente ferirás os habitantes daquela cidade à boca da espada, devotando-a e a tudo o que nela há, até mesmo o seu gado, à boca da espada. 16 E recolherás todos os seus despojos no meio da sua praça, e queimarás completamente a cidade e todos os seus despojos com fogo para o teu Deus Yhwh, e ela se tornará um montão contínuo, não será mais construída; 17 e nada de qualquer coisa que for devotada ficará na tua mão, para que Yhwh se afaste da ferocidade da sua ira, e te tenha dado misericórdias, e te ame, e te multiplique, como jurou a teus pais, 18 porque ouviste a voz do teu Deus Yhwh, para guardares todos os seus mandamentos que hoje te ordeno, para fazeres o que é reto aos olhos do teu Deus Yhwh.

CAPÍTULO 14

1 “Vós sois filhos do vosso Deus Yhwh; não vos cortais, nem fazeis calva entre os vossos olhos por causa dos mortos; 2 porque sois um

povo santo ao vosso Deus Yhwh, e Yhwh vos designou para serdes para Ele por um povo, um tesouro peculiar, de todos os povos que [estão] sobre a face da terra. 3 Não comereis nenhuma abominação; 4 este [é] o animal que comeis: boi, cordeiro de ovelha ou cabrito, 5 veado, e corça, e gamo, e cabra selvagem, e íbex, e antílope, e zemer; 6 e todo animal que tem unha fendida, e fende a fenda em duas unhas, e ruma, entre os animais — o comereis. 7 Somente isto vocês não comerão, dos que ruminam, e dos que têm a unha fendida: o camelo, a lebre e o hyrax, porque eles ruminam, mas a unha não é dividida — eles [são] imundos para vocês; 8 e a porca, porque ela tem a unha fendida, e não [traz] a unha — ela [é] imunda para vocês; vocês não comerão da carne deles, e vocês não tocarão em seus cadáveres. 9 Isto vocês comerão de tudo o que [está] nas águas: tudo o que tem barbatanas e escamas vocês comerão; 10 e tudo o que não tem barbatanas e escamas vocês não comerão — ela [é] imunda para vocês. 11 Qualquer ave limpa vocês comerão; 12 E estes são os que não comereis: a águia, o abutre barbudo, a águia-pesqueira, 13 e o milhafre, o falcão, o abutre segundo a sua espécie, 14 e todo corvo segundo a sua espécie; 15 e o avestruz, o noitibó [[[ou](#) avestruz macho]], a gaivota, o gavião segundo a sua espécie; 16 e a coruja pequena, e a coruja grande, e a galinha d'água, 17 e o pelicano, e o abutre do Egito, e o corvo-marinho, 18 e a cegonha, e a garça segundo a sua espécie, e a poupa, e o morcego. 19 E todo animal que voa é imundo para vós; não se come; 20 de qualquer ave limpa comereis. 21 Não comereis de nenhum cadáver; tu o darás ao estrangeiro que está dentro das tuas portas, e ele o tiver comido; ou o venderás ao estrangeiro; porque tu és um povo santo ao teu Deus Yhwh. Não cozerás o cabrito no leite da sua mãe. 22 Certamente darás o dízimo de todo o aumento da tua semente que o campo produz ano após ano; 23 e comerás perante o teu Deus Yhwh, no lugar que ele escolher para fazer habitar o seu nome, o dízimo do teu grão, do teu vinho novo, e do teu azeite, e os primogénitos do teu gado, e do teu rebanho, para que aprendas a temer ao teu Deus Yhwh [por] todos os dias. Português 24 E quando o caminho for muito longo para ti, que não possas levá-lo — quando o lugar que teu Deus Yhwh escolher para ali pôr o seu nome estiver muito longe de ti, quando teu Deus Yhwh

te abençoar — 25 então o darás em dinheiro, e amarrarás o dinheiro na tua mão, e irás ao lugar que teu Deus Yhwh fixar; 26 e darás o dinheiro por tudo o que a tua alma desejar, por bois, e por ovelhas, e por vinho, e por bebida forte, e por tudo o que a tua alma pedir, e comerás ali diante de teu Deus Yhwh, e te alegrarás, tu e a tua casa. 27 Quanto ao levita que está dentro das tuas portas, não o abandonarás, porque ele não tem parte nem herança contigo. 28 Ao fim de três anos, tirarás todo o dízimo da tua renda naquele ano, e o depositarás dentro das tuas portas; 29 E o levita entrou, porque não tem parte nem herança contigo, e o estrangeiro, e o órfão, e a viúva, que estão dentro das tuas portas, e comeram e ficaram fartos, para que o teu Deus Yhwh te abençoe em toda a obra das tuas mãos que fizeres.

CAPÍTULO 15

1 “No fim de sete anos, você faz uma remissão, 2 e esta [é] a questão da remissão: todo dono de um empréstimo [deve] renunciar à sua mão que levanta contra seu próximo, ele não exige de seu próximo e de seu irmão, mas proclamou uma remissão a Yhwh; 3 do estrangeiro você pode exigir, mas o que é seu com seu irmão sua mão renuncia, 4 exceto que haja um fim [quando] nenhum pobre [está] com você; porque Yhwh te abençoa grandemente na terra que seu Deus Yhwh está dando a você [por] uma herança para possuí-la, 5 somente se você ouvir diligentemente a voz de seu Deus Yhwh, para observar e fazer todo este mandamento que eu estou te ordenando hoje. 6 Pois seu Deus Yhwh te abençoou como Ele falou a você; e você emprestou [a] muitas nações, mas você não tomou emprestado; e você governou sobre muitas nações, mas elas não governaram sobre você. 7 Quando houver contigo algum pobre de um dos teus irmãos, em uma das tuas cidades, na tua terra que o teu Deus Yhwh te dá, não endureças o teu coração, nem feches a tua mão ao teu irmão necessitado; 8 porque certamente lhe abrirás a tua mão, e certamente lhe emprestarás o suficiente para a sua falta que lhe falta. 9 Guarda-te de ti mesmo, para que não haja uma palavra vã no teu coração, dizendo: O sétimo ano [está] próximo, o ano da remissão; e o teu olho for mau para com o teu irmão necessitado, e não lhe deres, e ele clamar a Yhwh a teu respeito, e

houver pecado em ti; 10 certamente lhe darás, e o teu coração não estará triste em dar-lhe, porque por isso o teu Deus Yhwh te abençoa em todas as tuas obras e em toda a extensão da tua mão; 11 porque o pobre não cessa da terra, por isso te ordeno, dizendo: Certamente abres a tua mão ao teu irmão, ao teu pobre e ao teu necessitado na tua terra. 12 Quando teu irmão for vendido a ti, hebreu ou hebreia, e ele te servir por seis anos, então no sétimo ano tu o mandarás embora livre de ti. 13 E quando o mandares embora livre de ti, não o mandarás embora vazio; 14 certamente o adornarás com o teu rebanho, e com a tua eira, e com o teu lagar; darás a ele [daquilo] com que teu Deus Yhwh te abençoou [com], 15 e te lembrarás de que foste servo na terra do Egito, e teu Deus Yhwh te resgata; portanto, eu te ordeno isto hoje. 16 E será que, quando ele te disser: Não sairei de ti, porque te amou a ti e à tua casa, porque é bom para ele contigo, 17 então tomarás a sodela, e a enfiarás [na] sua orelha, e na porta, e ele será teu servo perpétuo; e farás o mesmo com a tua serva. 18 Não é difícil aos teus olhos mandá-lo embora livre de ti; porque [o seu valor foi] o dobro do salário de um trabalhador contratado [quando] ele te serviu seis anos; e o teu Deus Yhwh te abençoou em tudo o que fazes. 19 Todo primogênito que nascer no teu rebanho e no teu rebanho — santifica o macho ao teu Deus Yhwh; não trabalharás com o primogênito do teu boi, nem tosquiá-lo o primogênito do teu rebanho; 20 o comerás perante o teu Deus Yhwh ano após ano, no lugar que Yhwh escolher, tu e a tua casa. 21 E quando houver nele um defeito, [ou for] coxo ou cego, [ou tiver] qualquer defeito maligno, não o sacrificarás ao teu Deus Yhwh; 22 o comerás dentro das tuas portas, o imundo e o limpo igualmente, como a corça e como o veado. 23 Somente não coma o seu sangue, mas o derrame sobre a terra como água”.

CAPÍTULO 16

1 “Observe o mês de Abib, e você fará uma Páscoa ao seu Deus Yhwh, porque no mês de Abib, seu Deus Yhwh, te tirou do Egito de noite; 2 e você sacrificará uma Páscoa ao seu Deus Yhwh, do rebanho e do gado, no lugar que Yhwh escolher para fazer seu nome habitar ali. 3 Você não comerá nada fermentado com ele; [por]

sete dias você comerá coisas sem fermento com ele, pão de aflição (porque você saiu da terra do Egito às pressas), para que você se lembre do dia da sua saída da terra do Egito todos os dias da sua vida; 4 e fermento não é visto com você em todos os seus termos [por] sete dias, e não resta [nenhuma] da carne que você sacrificar à tarde no primeiro dia até a manhã. 5 Não poderás sacrificar a Páscoa em nenhuma das tuas portas que o teu Deus Yhwh te dá, 6 exceto no lugar que o teu Deus Yhwh escolher para fazer habitar o seu nome; ali sacrificarás a Páscoa à tarde, ao pôr do sol, na estação da tua saída do Egito; 7 e cozinharás e comerás no lugar que o teu Deus Yhwh tiver determinado, e te virarás de manhã e irás para as tuas tendas; 8 [por] seis dias comerás coisas sem fermento, e no sétimo dia [é] uma restrição ao teu Deus Yhwh; não farás trabalho algum. 9 Contarás para ti sete semanas; comesas a contar sete semanas desde o início da foice entre os grãos plantados, 10 e observarás a Celebração das Semanas ao teu Deus Yhwh, um tributo de uma oferta voluntária da tua mão, que darás conforme o teu Deus Yhwh te abençoar. 11 E te alegrarás perante o teu Deus Yhwh, tu, e teu filho, e tua filha, e teu servo, e tua serva, e o levita que está dentro das tuas portas, e o estrangeiro, e o órfão, e a viúva, que estão no meio de ti, no lugar que teu Deus Yhwh escolher para ali fazer habitar o seu nome, 12 e te lembrarás de que foste servo no Egito, e guardaste e fizeste estes estatutos. 13 Observarás para ti a festa das cabanas por sete dias, na tua colheita da tua eira e do teu lagar; 14 e te alegrarás na tua festa, tu, e teu filho, e tua filha, e teu servo, e tua serva, e o levita, e o estrangeiro, e o órfão, e a viúva, que estão dentro das tuas portas. 15 [Por] sete dias celebrarás diante do teu Deus Yhwh no lugar que Yhwh escolher, porque o teu Deus Yhwh te abençoa em todo o teu aumento e em toda a obra das tuas mãos, e tu tens estado somente alegre. 16 Três vezes no ano todos os teus homens aparecerão diante do teu Deus Yhwh no lugar que Ele escolher: na Celebração dos Asmos, e na Celebração das Semanas, e na Celebração dos Tabernáculos; e não aparecerão vazios diante de Yhwh; 17 cada um [dá] segundo o dom da sua mão, segundo a bênção do teu Deus Yhwh, que Ele te deu. 18 Tu estabelececes para ti juízes e autoridades dentro de todas as tuas portas que o teu Deus Yhwh te dá, para as tuas tribos; e

eles julgarão o povo [com] um julgamento justo. 19 Tu não desvias o julgamento; Português Vocês não discernem rostos, nem aceitam suborno, pois o suborno cega os olhos dos sábios e perverte as palavras dos justos. 20 Justiça — vocês buscam a justiça, para que vivam e possuam a terra que seu Deus Yhwh está dando a vocês. 21 Vocês não plantarão um poste sagrado de nenhuma árvore para vocês perto do altar do seu Deus Yhwh, que vocês fizeram para si mesmos, 22 e vocês não levantarão nenhuma imagem de pé para vocês que seu Deus Yhwh está odeiando. ”

CAPÍTULO 17

Português 1 “Não sacrificarás ao teu Deus Yhwh boi ou ovelha em que haja defeito, qualquer coisa má; porque é uma abominação [ao] teu Deus Yhwh. 2 Quando for encontrado no meio de ti, numa das tuas cidades que o teu Deus Yhwh te dá, um homem ou uma mulher que faça o mal aos olhos do teu Deus Yhwh, transgredindo a sua aliança, 3 e ele for e servir a outros deuses, e se inclinar a eles, e ao sol, ou à lua, ou a qualquer das hostes dos céus, o que eu não ordenei, 4 e se te for declarado, e tu tiveres ouvido, e tiveres procurado diligentemente, e eis que, [se] verdade, a coisa está estabelecida; esta abominação foi feita em Israel — 5 então tu terás trazido aquele homem ou aquela mulher que fez esta coisa má, para as tuas portas — o homem ou a mulher — e os terás apedrejado com pedras, e eles morrerão. 6 Pela boca de duas ou três testemunhas é que aquele que está sendo morto é morto; ele não é morto pela boca de uma testemunha; 7 a mão das testemunhas está sobre ele em primeiro lugar para matá-lo, e a mão de todo o povo por último; e você tirou o mal do meio de você. 8 Quando alguma coisa for difícil demais para você para julgamento, entre sangue e sangue, entre petição e petição, e entre ferimento e ferimento - questões de contenda dentro de suas portas - então você se levantará e subirá ao lugar que seu Deus Yhwh fixar, 9 e virá aos sacerdotes, aos levitas e ao juiz que estiver naqueles dias, e indagará, e eles declararão a você a palavra do julgamento, 10 e você fará de acordo com o teor da palavra que eles declararem a você ([eles] daquele lugar que Yhwh escolher); e você observará para fazer de acordo com tudo o que eles lhe ordenarem. 11

Conforme o teor da lei que eles vos ordenam, e conforme o juízo que eles vos dizem, fazeis; não vos desvieis da palavra que eles vos declaram [para] a direita ou para a esquerda. 12 E o homem que agir com presunção, para não ouvir o sacerdote (que está ali para servir ao vosso Deus Yhwh), ou ao juiz, esse homem morreu, e vós afastastes o mal de Israel, 13 e todo o povo ouvir e temer, e não presumir mais. 14 Quando entrardes na terra que vosso Deus Yhwh vos dá, e a tiverdes possuído, e habitado nela, e disserdes: Deixa-me pôr sobre mim um rei, como todas as nações que estão ao redor de mim — 15 certamente poreis sobre vós um rei a quem Yhwh determinar; poreis sobre vós um rei do meio de vossos irmãos; não podeis pôr sobre vós um estranho, que não seja vosso irmão. 16 Somente ele não multiplica cavalos para si, nem faz o povo voltar ao Egito, para multiplicar cavalos, visto que Yhwh disse a você: Você não adicione para retornar desta forma mais. 17 E ele não multiplica esposas para si, e seu coração não se desvia, e ele não multiplica excessivamente prata e ouro para si. 18 E aconteceu que, quando ele se sentou no trono de seu reino, ele escreveu uma cópia desta lei para si mesmo, em um rolo, diante dos sacerdotes, os levitas, 19 e esteve com ele, e ele leu nela todos os dias de sua vida, para que ele aprendesse a temer seu Deus Yhwh, para guardar todas as palavras desta lei e estes estatutos - para cumpri-los, 20 para que seu coração não seja exaltado acima de seus irmãos, e para que não se desvie do comando [para] a direita ou para a esquerda, para que ele prolongue os dias sobre seu reino, ele e seus filhos no meio de Israel. ”

CAPÍTULO 18

1 “Não há para os sacerdotes, os levitas — toda a tribo de Levi — uma porção e herança com Israel; eles comem ofertas queimadas de Yhwh, até mesmo Sua herança, 2 e ele não tem herança no meio de seus irmãos; Yhwh mesmo [é] sua herança, como Ele falou a ele. 3 E este é o direito do sacerdote do povo, daqueles que sacrificam um sacrifício, seja boi ou ovelha, ele até deu ao sacerdote a perna, e as duas bochechas, e o estômago; 4 você dá a ele o primeiro do seu grão, do seu vinho novo, e do seu óleo, e o primeiro da lã do seu rebanho; 5 porque o seu Deus Yhwh o escolheu, dentre todas

as suas tribos, para estar de pé para servir em Nome de Yhwh — ele e seus filhos continuamente. 6 E quando o levita vier de uma das tuas cidades, de todo o Israel onde peregrinou, e vier com todo o desejo da sua alma ao lugar que Yhwh escolher, 7 então ministrará em nome do seu Deus Yhwh como todos os seus irmãos, os levitas, que estão ali diante de Yhwh. 8 Eles comem porção como porção, além das coisas vendidas pelos seus pais. 9 Quando entrares na terra que teu Deus Yhwh te dá, não aprenderás a fazer conforme as abominações daquelas nações. 10 Não se achará em ti quem faça passar seu filho e sua filha no fogo, nem adivinhador, nem observador de nuvens, nem encantador, nem feiticeiro, 11 nem encantador, nem consultador de espíritos familiares, nem feiticeiro, nem buscador dos mortos. Português 12 Pois todo aquele que faz isto é abominação ao Senhor, e por causa destas abominações o teu Deus, Senhor, os expulsa da tua presença. 13 Deves ser perfeito para com o teu Deus, Senhor, 14 porque estas nações que possuis ouvem os observadores das nuvens e os adivinhos; mas tu, teu Deus, Senhor, não te permitiu isso. 15 O teu Deus, Senhor, te suscita um profeta como eu, do meio de ti, dentre os teus irmãos; a ele deves ouvir, 16 conforme tudo o que pediste ao teu Deus, Senhor, em Horebe, no dia da assembléia, dizendo: Não me deixes ouvir mais a voz do meu Deus, Senhor, e não me deixes ver mais este grande fogo, e não morrerei; 17 e o Senhor me disse: Fizeram bem o que disseram; 18 Eu lhes suscito um profeta como tu, do meio de seus irmãos, e dei as minhas palavras na sua boca, e ele lhes falou tudo o que eu lhe ordenei; 19 e foi [que] o homem que não ouvir as minhas palavras que ele fala em meu nome, eu o requererei dele. 20 Somente o profeta que presumir falar uma palavra em meu nome, que eu não lhe ordenei que falasse, e que falar em nome de outros deuses, na verdade, esse profeta morreu. 21 E quando você disser em seu coração: Como sabemos a palavra que Yhwh não falou? 22 O que o profeta fala em nome de Yhwh, e a coisa não é, e não vem — é a palavra que Yhwh não falou; o profeta falou em presunção; você não tem medo dele.

CAPÍTULO 19

Português 1 “Quando teu Deus Yhwh exterminar as nações cuja

terra teu Deus Yhwh te dá, e tu as tiveres desapossado, e habitado em suas cidades e em suas casas, 2 tu separarás três cidades para ti no meio de tua terra que teu Deus Yhwh te dá para possuí-la. 3 Tu prepararás o caminho para ti, e dividirás em três partes o termo de tua terra que teu Deus Yhwh te faz herdar, e será para ali fugir todo homicida. 4 E esta é a questão do homicida que fugir para lá e tiver sobrevivido: aquele que ferir o seu próximo sem o saber, e não o odiar antes — 5 mesmo aquele que entrar na floresta com o seu próximo para cortar lenha, e a sua mão tiver levado com um machado para cortar a árvore, e o ferro tiver escorregado da madeira, e tiver encontrado o seu próximo, e este tiver morrido — ele fugirá para uma destas cidades e terá sobrevivido, 6 para que o redentor do sangue não persiga o homicida, quando o seu coração estiver quente e o tiver alcançado, porque o caminho é largo, e lhe tiver ferido a vida, e não houver nele sentença de morte, porque não o odiava antes; 7 portanto, eu te ordeno, dizendo: Separe três cidades para ti. Português 8 E se o teu Deus Yhwh alargar os teus termos, como jurou a teus pais, e te der toda a terra que falou para dar a teus pais, 9 quando guardares todo este mandamento para fazê-lo, que hoje te ordeno, para amares o teu Deus Yhwh e andares nos seus caminhos todos os dias, então acrescentarás mais três cidades a estas três; 10 e [faz isto] para que não se derrame sangue inocente no meio da tua terra que o teu Deus Yhwh te dá por herança, e haja sangue sobre ti. 11 E quando um homem odiar o seu próximo, e o tiver emboscado, e se levantar contra ele, e lhe ferir a vida, e ele tiver morrido, então fugirá para uma destas cidades, 12 e os anciãos da sua cidade o tiverem mandado tirar dali, e o tiverem entregue nas mãos do redentor do sangue, e ele tiver morrido; 13 O teu olho não tem piedade dele, e afastaste de Israel o sangue inocente, e está tudo bem contigo. 14 Não removerás o termo do teu próximo, que os antigos fizeram, na tua herança, que herdaste na terra que o teu Deus Yhwh te dá para a possuíres. 15 Uma só testemunha não se levanta contra um homem por qualquer iniquidade e por qualquer pecado, em qualquer pecado que ele pecar; pela boca de duas testemunhas ou pela boca de três testemunhas é uma coisa estabelecida. Português 16 Quando uma testemunha violenta se levanta contra um homem para testemunhar

contra ele apostasia, 17 então ambos os homens que têm a contenda se apresentam diante de Yhwh, diante dos sacerdotes e dos juízes que estão naqueles dias, 18 e os juízes têm procurado diligentemente, e eis que a testemunha [é] uma testemunha falsa que testificou uma falsidade contra seu irmão, 19 então vocês fizeram a ele como ele planejou fazer a seu irmão, e vocês eliminaram o mal do meio de vocês, 20 e os que restaram ouvem e temem, e não acrescentam mais para fazer de acordo com esta coisa má no meio de vocês. 21 E o seu olho não tem piedade — vida por vida, olho por olho, dente por dente, mão por mão, pé por pé.

CAPÍTULO 20

1 “Quando saíres para a batalha contra o teu inimigo, e tiveres visto cavalos e carros — um povo mais numeroso do que tu — não tenhas medo deles, porque o teu Deus Yhwh [está] contigo, que te faz subir da terra do Egito; 2 e aconteceu que, quando te aproximaste da batalha, o sacerdote se aproximou e falou ao povo, 3 e disse-lhes: Ouve, ó Israel: Hoje te aproximas para a batalha contra os teus inimigos, não deixes que os teus corações sejam ternos, não temas, nem te apresses, nem te aterrorizes com a sua presença, 4 porque o teu Deus Yhwh [é] aquele que vai contigo, para lutar por ti com os teus inimigos — para te salvar. 5 E as autoridades falaram ao povo, dizendo: Quem [é] o homem que edificou uma casa nova e não a dedicou? Que ele vá e volte para a sua casa, para que não morra na batalha e outro homem a dedique. 6 E quem é o homem que plantou uma vinha e não a tornou comum? Que ele vá e volte para sua casa, para que não morra na batalha, e outro homem a torne comum. 7 E quem é o homem que se desposou com uma mulher e não a tomou? Que ele vá e volte para sua casa, para que não morra na batalha, e outro homem a tome. 8 E as autoridades acrescentaram para falar ao povo e disseram: Quem é o homem que é medroso e terno de coração? Que ele vá e volte para sua casa, e o coração de seus irmãos não se derreta como o seu coração. 9 E aconteceu que, quando as autoridades acabaram de falar ao povo, eles nomearam príncipes dos exércitos à frente do povo. 10 Quando te aproximares de uma

cidade para lutar contra ela, então a terás chamado por paz, 11 e tiver sido, se te responder [com] paz, e se tiver aberto para ti, então aconteceu que todas as pessoas que se acharem nela serão para teus tributários, e te servirão. 12 E se não fizer paz contigo, e tiver feito guerra contigo, então a terás sitiado, 13 e teu Deus Yhwh a tiver entregado em tuas mãos, e tu ferirás todos os homens dela à boca da espada. 14 Somente as mulheres, e as crianças, e o gado, e tudo o que estiver na cidade, todo o seu despojo, tu te apoderarás, e terás comido o despojo dos teus inimigos que teu Deus Yhwh te deu. 15 Assim farás a todas as cidades que estão muito longe de ti, que não são das cidades destas nações. 16 Somente, das cidades destes povos que o teu Deus Yhwh te dá por herança, não deixes viva nenhuma que tenha fôlego; 17 porque certamente consagrarás o heteu, e o amorreu, e o cananeu, e o perizeu, e o heveu, e o jebuseu, como o teu Deus Yhwh te ordenou, 18 para que não te ensinem a fazer conforme todas as suas abominações que fizeram aos seus deuses, e pecaste contra o teu Deus Yhwh. 19 Quando sitiarees uma cidade por muitos dias para pelejar contra ela, para a capturar, não destruas as suas árvores para forçar um machado contra elas, porque delas comerás, e não as cortarás — porque a árvore do campo [é] do homem — para entrar na tua presença no cerco. 20 Somente a árvore que você sabe que não é uma árvore frutífera, você a destrói, corta e constrói uma fortaleza contra a cidade que está em guerra com você, até que você a tenha dominado.

CAPÍTULO 21

Português 1 “Quando alguém for encontrado morto, caído no campo, na terra que o teu Deus, YHWH, te dá para possuí-la, e não se souber quem o feriu, 2 então os teus anciãos e os teus juízes sairão e medirão as cidades que estão ao redor do morto, 3 e será que a cidade que está perto do morto, os anciãos daquela cidade tomarão uma novilha do rebanho, que não foi trabalhada, que não foi puxada por um jugo, 4 e os anciãos daquela cidade farão descer a novilha a um vale duro, que não é lavrado nem semeado, e decapitarão a novilha ali no vale. 5 E os sacerdotes, filhos de Levi, se aproximaram — porque o teu Deus Yhwh os designou para servi-

lo e abençoar em nome de Yhwh, e pela boca deles é toda contenda e todo golpe — 6 e todos os anciãos daquela cidade, que estão perto do morto, lavam as mãos sobre a novilha que foi decapitada no vale, 7 e responderam e disseram: Nossas mãos não derramaram este sangue, e nossos olhos não viram — 8 recebe expiação pelo teu povo Israel, a quem resgataste, ó Yhwh, e não permitas sangue inocente no meio do teu povo Israel; e o sangue foi perdoado a eles, 9 e tira o sangue inocente do teu meio, pois fazes o que é reto aos olhos de Yhwh. 10 Quando saíres à batalha contra os teus inimigos, e o teu Deus Yhwh os tiver entregue nas tuas mãos, e tiveres levado cativo o seu cativo, 11 e tiveres visto uma mulher de formosa forma no cativo, e tiveres prazer nela, e a tiveres tomado para ti por esposa, 12 então a tiveres trazido para o meio da tua casa, e ela tiver rapado a cabeça, e preparado as suas unhas, 13 e tirado de si as vestes do seu cativo, e tiver habitado na tua casa, e lamentado o seu pai e a sua mãe [por] um mês de dias, e depois entrares a ela e a tiveres casado, e ela tiver sido para ti por esposa. 14 E aconteceu que, se não te deleitaste nela, que a mandaste embora ao seu desejo, e certamente não a vendeste por dinheiro; não a tiranizaste, porque a humilhaste. 15 Quando um homem tem duas mulheres, uma amada e a outra odiada, e elas lhe deram filhos (a amada e a odiada), e o filho primogênito foi para a odiada, 16 então, no dia em que ele fizer seus filhos herdarem o que ele tem, ele não poderá declarar primogênito o filho da amada, diante do filho da odiada — o primogênito. 17 Mas o primogênito, filho da odiada, ele reconhece, para dar-lhe uma porção dobrada de tudo o que for achado com ele, pois ele [é] o começo de sua força; a ele [é] o direito do primogênito. Português 18 Quando um homem tem um filho que apostata e é rebelde — ele não está ouvindo a voz de seu pai e a voz de sua mãe, e eles o disciplinaram, e ele não os ouviu — 19 então seu pai e sua mãe o pegaram, e o levaram para fora aos anciãos de sua cidade, e ao portão de seu lugar, 20 e disseram aos anciãos de sua cidade: Nosso filho — este — está apostatando e sendo rebelde; ele não está ouvindo a nossa voz — um glutão e beerrão. 21 Então todos os homens de sua cidade o apedrejaram com pedras e ele morreu, e você tirou o mal do meio de você, e todo o Israel ouviu e temeu. 22 E quando houver um

pecado em um homem [com] um julgamento de morte, e ele for morto, e você o pendurar em uma árvore, 23 seu cadáver não permanecerá na árvore, pois você certamente o enterrará no dia - pois aquele que é enforcado [se torna] uma maldição de Deus - e você não contaminará sua terra que seu Deus Yhwh está dando a você [por] uma herança.

CAPÍTULO 22

1 “Você não vê o boi de seu irmão ou suas ovelhas sendo levados embora, e se esconde deles, você certamente os devolve a seu irmão; 2 e se seu irmão não estiver perto de você, e você não o tiver conhecido, então você o removerá para o meio de sua casa, e ele estará com você até que seu irmão o procure, e você o devolverá a ele; 3 e assim você faz com seu jumento, e assim você faz com sua vestimenta, e assim você faz com qualquer coisa perdida de seu irmão, que é perdida por ele, e você a encontrou; você não é capaz de se esconder. 4 Você não vê o jumento de seu irmão, ou seu boi, caindo no caminho, e se esconde deles; você certamente os levanta para ele. 5 Qualquer coisa de um homem não está em uma mulher, nem um homem veste a vestimenta de uma mulher, pois qualquer um que faz isso é uma abominação [ao] seu Deus Yhwh. 6 Quando um ninho de pássaro vier diante de você no caminho, em qualquer árvore, ou na terra, [com] ninhada ou ovos, e a mãe estiver sentada sobre a ninhada ou sobre os ovos, você não levará a mãe com os filhotes; 7 certamente mandará embora a mãe, e levará os filhotes para você, para que tudo vá bem com você e você tenha dias prolongados. 8 Quando você construir uma casa nova, então você terá feito um parapeito para o seu telhado, e você não derramará sangue sobre sua casa quando alguém cair dele. 9 Você não semeará sua vinha [com] dois tipos [de semente], para que a plenitude da semente que você semear e o aumento da vinha não sejam separados. 10 Você não lavrará com um boi e com um jumento juntos. 11 Você não vestirá material misto, lã e linho juntos. 12 Você fará franjas para si mesmo nas quatro saias de sua cobertura com a qual você se cobrirá. 13 Quando um homem toma uma esposa, e se achega a ela, e a odia, 14 e lança contra ela más ações de palavras, e espalha um nome maligno contra ela, e diz:

Tomei esta mulher, e me aproximo dela, e não achei provas de virgindade nela; 15 então o pai da moça, e sua mãe, tomaram e trouxeram as provas de virgindade da moça para [os] anciãos da cidade no portão, 16 e o pai da moça disse aos anciãos: Dei minha filha a este homem por esposa, e ele a odeia; 17 e eis que ele lançou más ações de palavras, dizendo: Não achei provas de virgindade para sua filha — e estas [são] as provas de virgindade de minha filha ¹ E eles estenderam a vestimenta diante [dos] anciãos da cidade. 18 E os anciãos daquela cidade tomaram o homem, e o disciplinaram, 19 e o multaram em cem moedas de prata, e as deram ao pai da moça, porque ele trouxe má fama sobre uma virgem de Israel; e ela é para ele uma esposa; ele não é capaz de mandá-la embora [por] todos os seus dias. 20 E se isto for verdade — provas de virgindade não foram encontradas para a moça — 21 então eles levaram a moça para a entrada da casa de seu pai, e os homens de sua cidade a apedrejaram com pedras e ela morreu, porque ela fez loucura em Israel, prostituindo-se [na] casa de seu pai; e você tirou o mal do seu meio. 22 Quando um homem é achado deitado com uma mulher casada com um marido, então ambos morrem — o homem que está deitado com a mulher, e a mulher; e você tirou o mal de Israel. 23 Quando houver uma moça, uma virgem, prometida a um homem, e um homem a encontrar numa cidade e se deitar com ela, 24 então vocês os levarão ambos para fora, à porta daquela cidade, e os apedrejarão, e eles morrerão: a moça, porque ela não clamou em uma cidade; e o homem, porque ele humilhou a mulher do seu próximo; e vocês tirarão o mal do meio de vocês. 25 E se o homem encontrar a moça que está prometida em casamento no campo, e o homem a tiver agarrado, e se deitar com ela, então o homem que se deitou com ela morreu sozinho; 26 e vocês não fizerem nada à moça — a moça não tem pecado mortal; pois como um homem se levanta contra seu próximo e o assassina, [tirando] uma vida, assim [é] esta coisa; 27 pois ele a encontrou no campo, [e quando] ela clamou — a moça que está prometida — então ela não tem salvador. Português 28 Quando um homem encontrar uma moça virgem que não esteja prometida em casamento, e a tiver capturado, e se deitar com ela, e forem encontrados, 29 então o homem que estiver deitado com ela

dará cinquenta moedas de prata ao pai da moça, e ela será sua esposa; porque ele a humilhou, ele não poderá mandá-la embora [por] todos os seus dias. 30 Um homem não toma a mulher de seu pai, nem descobre a saia de seu pai.

CAPÍTULO 23

1 “Ninguém ferido, machucado ou cortado nos genitais entra na assembleia de Yhwh; 2 um bastardo não entra na assembleia de Yhwh; nem mesmo uma décima geração dele entra na assembleia de Yhwh. 3 Um amonita e um moabita não entram na assembleia de Yhwh; nem mesmo uma décima geração deles entra na assembleia de Yhwh — para sempre, 4 porque eles não vieram diante de você com pão e água no caminho, na sua saída do Egito, e porque ele alugou contra você Balaão, filho de Beor, de Petor de Aram-Naharaim, para injuriar você; 5 e seu Deus Yhwh não quis ouvir Balaão, e seu Deus Yhwh transforma a injúria em uma bênção para você, porque seu Deus Yhwh o amou; 6 você não busca a paz e o bem deles todos os seus dias — para sempre. 7 Não detestarás o edomita, porque é teu irmão; não detestarás o egípcio, porque foste peregrino na sua terra; 8 os filhos que deles são gerados, uma terceira geração deles, entram na assembleia de Yhwh. 9 Quando um acampamento sai contra os teus inimigos, então te guardaste de toda a coisa má. 10 Quando houver um homem que não esteja limpo em ti, por um acidente à noite, então ele saiu para fora do acampamento; ele não entra no meio do acampamento; 11 e foi, ao virar da tarde, que ele se banha com água, e ao pôr do sol ele entra no meio do acampamento. 12 E tens uma estação do lado de fora do acampamento, e saíste ali fora; 13 e tens uma estaca no teu cajado, e foi, em teu assento do lado de fora, que cavou com ela, e voltou, e cobriu a tua imundície. 14 Pois o teu Deus Yhwh anda de um lado para o outro no meio do teu acampamento, para te livrar e entregar os teus inimigos diante de ti; e o teu acampamento é santo, e ele não vê a nudez de coisa alguma em ti, e se afastou de ti. 15 Não encerrarás ao seu senhor o servo que escapar do seu senhor para ti; 16 ele habitará contigo no meio de ti, no lugar que escolher, dentro de uma das tuas portas, onde lhe for agradável; não o oprimirás. 17 Não há prostituta entre as filhas de Israel, nem há

prostituto entre os filhos de Israel; 18 não trarás o salário de uma prostituta, nem o preço de um cão à casa do teu Deus Yhwh, por qualquer voto; porque ambos são abominação ao teu Deus Yhwh. 19 Não emprestarás com usura a teu irmão, nem com usura de dinheiro, nem com usura de alimentos, nem com usura de qualquer coisa que seja emprestada com usura. 20 Podes emprestar com usura a um estranho, mas não emprestarás com usura a teu irmão, para que teu Deus Yhwh te abençoe em toda a extensão de tua mão sobre a terra aonde vais para possuí-la. 21 Quando fizeres um voto ao teu Deus Yhwh, não te demores a cumpri-lo; porque teu Deus Yhwh certamente o requer de ti, para que não haja pecado em ti. 22 E quando te absténs de votar, não há pecado em ti. 23 Guardas e cumpriste a palavra dos teus lábios, como prometeste ao teu Deus Yhwh, uma oferta voluntária que falaste com a tua boca. 24 Quando entrares na vinha do teu próximo, então terás comido uvas conforme o teu desejo, a tua suficiência, mas não as pões no teu vaso. 25 Quando você entrar no meio do cereal do seu vizinho, você terá colhido as espigas com a mão, mas não passará a foice sobre o cereal do seu vizinho.

CAPÍTULO 24

Português 1 “Quando um homem tomar uma mulher e se casar com ela, e isso acontecer, se ela não achar graça aos seus olhos (porque ele achou nela nudez de alguma coisa), então ele escreverá uma carta de divórcio para ela, e a entregará na mão dela, e a enviará para fora de sua casa; 2 quando ela sair de sua casa, e for e for de outro homem, 3 e este último homem a odiar, e escrever uma carta de divórcio para ela, e a entregará na mão dela, e a enviará para fora de sua casa, ou quando este último homem morrer, que a tomou para si por esposa, 4 seu primeiro marido que a enviou não poderá voltar para tomá-la para ser sua esposa, depois que ela se tiver contaminado; porque é uma abominação diante do Senhor, e você não fará pecar a terra que seu Deus, o Senhor, está dando a você por herança. 5 Quando um homem toma uma nova esposa, ele não sai para o exército, e [ninguém] passa para ele por nada; ele está livre em sua própria casa [por] um ano, e sua esposa, a quem ele tomou, ele alegrou. 6 Ninguém toma pedras de moinho e

cavaleiro em penhor, pois é a vida de alguém que ele está tomando em penhor. 7 Quando um homem for encontrado roubando uma pessoa de seus irmãos, dos filhos de Israel, e o tiver tiranizado e vendido, então esse ladrão morreu, e você tirou o mal do meio de você. 8 Tome cuidado na praga da lepra, para vigiar muito, e para fazer conforme tudo o que os sacerdotes, os levitas, lhe ensinarem; você observe para fazer como eu lhes ordenei; 9 lembre-se do que seu Deus Yhwh fez a Miriã no caminho, em sua saída do Egito. 10 Quando você levantar uma dívida de qualquer coisa sobre seu irmão, você não entrará em sua casa para obter sua garantia; 11 você fica do lado de fora, e o homem sobre quem você está levantando [o] está trazendo o penhor para você do lado de fora. 12 E se ele for um homem pobre, você não se deitará com o seu penhor; 13 você certamente devolverá o penhor a ele ao pôr do sol, e ele se deitará em suas próprias vestes e te abençoará; e isso será justiça para você diante do seu Deus Yhwh. 14 Você não oprime um trabalhador contratado, pobre e necessitado, de seus irmãos ou de seu estrangeiro que está em sua terra dentro de suas portas; 15 você dá seu salário em seu dia, e o sol não se põe sobre ele, porque ele [é] pobre, e ele está sustentando sua vida nele, para que ele não clame contra você a Yhwh, e haja pecado em você. 16 Os pais não são condenados à morte por filhos, e os filhos não são condenados à morte por pais — cada um deles é condenado à morte por seu próprio pecado. 17 Não desvie o julgamento do órfão estrangeiro, nem tomes em penhor a veste da viúva; 18 e te lembrarás de que foste servo no Egito, e teu Deus Yhwh te resgata dali; portanto, eu te ordeno que faças isto. 19 Quando fizeres a tua colheita no teu campo, e te esqueceres de um molho no campo, não voltes para tomá-lo; é para o estrangeiro, para o órfão e para a viúva, para que teu Deus Yhwh te abençoe em toda a obra das tuas mãos. 20 Quando moeres a tua oliveira, não examines o ramo atrás de ti; é para o estrangeiro, para o órfão e para a viúva. 21 Quando cortares a tua vinha, não respigarás atrás de ti; é para o estrangeiro, para o órfão e para a viúva; 22 e te lembrarás de que foste servo na terra do Egito; portanto, eu te ordeno que faças isto.

CAPÍTULO 25

Português 1 “Quando houver contenda entre homens, e eles se aproximarem do julgamento, e julgarem, e declararem justo o justo, e declararem injusto o injusto, 2 então aconteceu que, se o injusto deve ser ferido, o juiz o fez cair, e [alguém] o feriu em sua presença, de acordo com a suficiência de sua iniquidade, por número; 3 ele o feriu quarenta [vezes]; ele não está acrescentando, para que ele não esteja acrescentando para feri-lo acima dessas muitas chicotadas, e seu irmão seja desprezível aos seus olhos. 4 Você não amordaça um boi em sua debulha. 5 Quando irmãos moram juntos, e um deles morre e não tem filho, a esposa do morto não é dada a um homem estranho; o irmão de seu marido entra em sua casa, e a toma para si por esposa, e cumpre o dever do irmão de seu marido; 6 E aconteceu que o primogênito que ela der à luz ressuscitará em nome do seu irmão morto, e o seu nome não será apagado de Israel. 7 E se o homem não se deleitar em tomar a mulher de seu irmão, então a mulher de seu irmão subirá à porta, aos anciãos, e dirá: O irmão de meu marido está se recusando a levantar um nome para seu irmão em Israel; ele não quis cumprir o dever do irmão de meu marido; 8 E os anciãos de sua cidade o chamarão, e falarão com ele, e ele se levantará e dirá: Não tenho desejo de tomá-la. 9 Então a mulher de seu irmão se chegará a ele diante dos olhos dos anciãos, e lhe tirará o sapato do pé, e cuspirá em seu rosto, e responderá, e dirá: Assim se faz ao homem que não edifica a casa de seu irmão; 10 E seu nome será chamado em Israel: A casa daquele cujo sapato foi tirado. 11 Quando os homens contenderem entre si, e a mulher de um deles se aproximar para livrar o marido da mão do seu agressor, e estender a mão, e lhe agarrar as partes íntimas, 12 então lhe cortarás a mão; o teu olho não poupará. 13 Não tens uma pedra grande e uma pedra pequena no teu saco. 14 Não tens um efa grande e um efa pequeno na tua casa. 15 Tens uma pedra completa e justa, e tens um efa completo e justo, para que prolonguem os teus dias na terra que o teu Deus Yhwh te dá; 16 porque qualquer que fizer estas coisas, qualquer que praticar iniquidade, é abominação ao teu Deus Yhwh. 17 Lembra-te do que Amaleque te fez no caminho, quando saíste do Egito, 18 que te encontrou no caminho, e feriu entre ti todos os fracos atrás de ti (quando estavas cansado e fatigado), e não temeu a Deus. 19 E

aconteceu que, quando teu Deus Yhwh te deu descanso de todos os teus inimigos ao redor, na terra que teu Deus Yhwh te dá por herança para possuí-la, apagaste a lembrança de Amaleque de debaixo dos céus; não te esqueças.

CAPÍTULO 26

1 “E será que, quando entrares na terra que teu Deus Yhwh te dá por herança, e a tiveres possuído e habitado nela, 2 que tomarás das primícias de todos os frutos da terra, que trouxeres da tua terra que teu Deus Yhwh te dá, e os porás num cesto, e irás ao lugar que teu Deus Yhwh escolher para ali fazer habitar o seu nome. 3 E virás ao sacerdote que estiver naqueles dias, e lhe dirás: Hoje declarei ao teu Deus Yhwh que entrei na terra que Yhwh jurou a nossos pais dar-nos; 4 e o sacerdote tomará o cesto da tua mão e o colocará diante do altar do teu Deus Yhwh. 5 E tu responderás e dirás diante do teu Deus Yhwh: Meu pai é um arameu perecível ! Português E ele desceu ao Egito, e peregrinou ali com poucos homens, e se tornou uma grande, poderosa e populosa nação ali; 6 e os egípcios nos fizeram mal, e nos afligiram, e nos fizeram servilmente serviçal; 7 e clamamos a Yhwh, Deus de nossos pais, e Yhwh ouviu a nossa voz, e viu a nossa aflição, e o nosso trabalho, e a nossa opressão; 8 e Yhwh nos tirou do Egito com mão forte, e com braço estendido, e com grande temor, e com sinais, e com maravilhas, 9 e nos trouxe a este lugar, e nos deu esta terra, uma terra que mana leite e mel. 10 E agora, eis que trouxe as primícias dos frutos da terra que me deste, ó Yhwh. Português (E o colocarás diante do teu Deus Yhwh, e te inclinarás diante do teu Deus Yhwh, 11 e te alegrarás por todo o bem que teu Deus Yhwh te deu a ti e à tua casa, a ti, e ao levita, e ao estrangeiro que está no meio de ti.) 12 Quando acabares de dizimar todo o dízimo da tua renda no terceiro ano, o ano do dízimo, então o darás ao levita, ao estrangeiro, ao órfão e à viúva, e eles comerão dentro das tuas portas e ficarão fartos, 13 e dirás diante do teu Deus Yhwh: Tirei de casa o que foi separado, e também o dei ao levita, e ao estrangeiro, e ao órfão, e à viúva, segundo todo o teu mandamento que me ordenaste; não passei dos teus mandamentos, nem me esqueci. 14 Não comi dela na minha aflição, nem a guardei para a imundícia, nem a dei para os mortos; ouvi a voz do meu

Deus Yhwh; fiz conforme tudo o que me ordenaste; 15 olha desde a tua santa habitação, desde os céus, e abençoa o teu povo Israel e a terra que nos deste, como juraste a nossos pais, uma terra que mana leite e mel. 16 Hoje, teu Deus Yhwh te ordena que cumpras estes estatutos e juízos; e os ouviste e os fizeste de todo o teu coração e de toda a tua alma. 17 Hoje proclamaste Yhwh como teu Deus, que andarás nos seus caminhos, e guardarás os seus estatutos, e os seus mandamentos, e os seus juízos, e ouvirás a sua voz. 18 E hoje o Senhor vos proclamou como povo seu, um tesouro peculiar, como ele vos falou, para que guardeis todos os seus mandamentos, 19 para vos fazer o mais alto entre todas as nações que ele fez para louvor, e para nome, e para beleza, e para que sejais um povo santo ao vosso Deus, o Senhor, como ele falou.

CAPÍTULO 27

1 Então Moisés e os anciãos de Israel ordenaram ao povo, dizendo: “Guardai todo o mandamento que hoje vos ordeno; 2 e será que, no dia em que passardes o Jordão para a terra que vosso Deus Yhwh vos dá, levantareis grandes pedras para vós, e as rebocastes com gesso, 3 e nelas escrevereis todas as palavras desta lei, ao passardes, para que entreis na terra que vosso Deus Yhwh vos dá, uma terra que mana leite e mel, como Yhwh, Deus de vossos pais, vos falou. 4 E será que, ao passardes o Jordão, levantareis estas pedras que hoje vos ordeno, no monte Ebal, e as rebocastes com gesso, 5 e ali edificareis um altar ao vosso Deus Yhwh, um altar de pedras; não acenareis com ferro sobre elas. 6 Edificastes o altar do vosso Deus Yhwh [com] pedras completas, e sobre ele oferecestes holocaustos ao vosso Deus Yhwh, 7 e sacrificastes ofertas pacíficas, e comestes ali, e vos alegrastes diante do vosso Deus Yhwh, 8 e escrevestes nas pedras todas as palavras desta lei, bem gravadas. ” 9 E Moisés fala — os sacerdotes, os levitas, também — a todo o Israel, dizendo: “ Ficai em silêncio e ouvi, ó Israel: Hoje vos tornastes um povo para o vosso Deus Yhwh; 10 e ouvistes a voz do vosso Deus Yhwh, e cumpristes os seus mandamentos e os seus estatutos que hoje vos ordeno. ” 11 E Moisés ordenou ao povo naquele dia, dizendo: 12 “Estes estão no monte Gerizim para abençoar o povo, quando passardes o Jordão: Simeão, Levi, Judá,

Issacar, José e Benjamim. 13 E estes estão de pé, para a injúria, no Monte Ebal: Rúben, Gade, Aser, Zebulom, Dã e Naftali. ” 14 E os levitas responderam e disseram a todo homem de Israel [com] uma alta voz: 15 “Maldito [é] o homem que fizer uma imagem esculpida e fundida, uma abominação [ao] Yhwh, obra das mãos de um artesão, e a tiver colocado em um lugar secreto. ” E todo o povo respondeu e disse: “ Amém. ” 16 “Maldito [é] aquele que está desprezando seu pai e sua mãe. ” E todo o povo disse: “ Amém. ” 17 “Maldito [é] aquele que está removendo a fronteira do seu vizinho. ” E todo o povo disse: “ Amém. ” 18 “Maldito [é] aquele que está fazendo o cego errar no caminho. ” E todo o povo disse: “ Amém. ” 19 “Maldito aquele que desviar o julgamento do órfão, do estrangeiro e da viúva. ” E todo o povo disse: “ Amém. ” 20 “Maldito aquele que se deitar com a mulher de seu pai, pois descobriu a saia de seu pai .” E todo o povo disse: “ Amém. ” 21 “Maldito aquele que se deitar com qualquer animal .” E todo o povo disse: “ Amém. ” 22 “Maldito aquele que se deitar com sua irmã, filha de seu pai ou filha de sua mãe .” E todo o povo disse: “ Amém. ” 23 “Maldito aquele que se deitar com sua sogra .” E todo o povo disse: “ Amém. ” ” 24 “Maldito [é] aquele que fere seu próximo em segredo .” E todo o povo disse: “ Amém. ” 25 “Maldito [é] aquele que aceita suborno para ferir uma pessoa, sangue inocente .” E todo o povo disse: “ Amém. ” 26 “Maldito [é] aquele que não estabelece as palavras desta lei, para fazê-las .” E todo o povo disse: “ Amém. ”

CAPÍTULO 28

1 “E aconteceu que, se ouvires diligentemente a voz do teu Deus Yhwh, para observares em fazer todos os seus mandamentos que hoje te ordeno, que o teu Deus Yhwh te fez o mais alto sobre todas as nações da terra, 2 e todas estas bênçãos vieram sobre ti e te alcançaram, porque ouviste a voz do teu Deus Yhwh: 3 Bendito és tu na cidade, e bendito és tu no campo. 4 Bendito é o fruto do teu ventre, e o fruto da tua terra, e o fruto do teu gado, o aumento dos teus bois, e a riqueza do teu rebanho. 5 Bendito é o teu cesto e a tua amassadeira. 6 Bendito és tu na tua entrada, e bendito és tu na tua saída. 7 Yhwh faz com que os teus inimigos, que se levantam contra ti, sejam feridos diante da tua face; de um modo saem a ti, e de sete modos fogem diante de ti. 8 Yhwh ordena que a bênção

esteja com você em seus celeiros, e em cada provisão de sua mão, e o abençoou na terra que seu Deus Yhwh está dando a você. 9 Yhwh estabelece você para si mesmo como um povo santo, como jurou a você, quando você guardar os mandamentos de seu Deus Yhwh e tiver andado em seus caminhos; 10 e todos os povos da terra viram que o nome de Yhwh é chamado por você, e eles têm medo de você. 11 E Yhwh te fez abundante em bens, no fruto do ventre, e no fruto do seu gado, e no fruto da sua terra, na terra que Yhwh jurou a seus pais que lhe daria. 12 Yhwh abre seu bom tesouro para você - os céus - para dar a chuva da sua terra em sua estação, e para abençoar toda a obra de suas mãos, e você emprestou a muitas nações, e você não tomou emprestado. 13 E Yhwh te pôs por cabeça e não por cauda; e tu somente estiveste em cima, e não embaixo, porque ouviste os mandamentos do teu Deus Yhwh, que eu hoje te ordeno, para guardar e fazer, 14 e não te desviaste de todas as palavras que eu hoje te ordeno [para] a direita ou para a esquerda, para ir após outros deuses, para os servir. 15 E será que, se não ouvires a voz do teu Deus Yhwh, para observares em fazer todos os seus mandamentos e os seus estatutos que eu hoje te ordeno, que todas estas injúrias virão sobre ti e te alcançarão: 16 Maldito [é] tu na cidade, e maldito [é] tu no campo. 17 Maldito [é] o teu cesto e a tua amassadeira. 18 Maldito [é] o fruto do teu ventre, e o fruto da tua terra, o aumento dos teus bois, e a riqueza do teu rebanho. 19 Maldito és tu ao entrares, e maldito és tu ao saíres. 20 Yhwh envia sobre ti a maldição, a tribulação e a repreensão, em cada extensão da tua mão que fizeres, até que sejas destruído, e até que pereças rapidamente, por causa da maldade das tuas ações, com as quais me abandonaste. 21 Yhwh faz com que a pestilência se apegue a ti até que te consuma da terra até onde estás entrando para possuí-la. 22 Yhwh te ferirá com a tuberculose, e com a febre, e com a inflamação, e com o calor extremo, e com a espada, e com a crestemato, e com o bolor, e eles te perseguirão até que pereças. 23 E os teus céus que estão sobre a tua cabeça são de bronze, e a terra que está debaixo de ti, de ferro; 24 Yhwh dá pó e cinzas [para] a chuva da tua terra; desce sobre ti dos céus até que sejas destruído. 25 Yhwh te fará ferido diante de teus inimigos; de um modo sairás a eles, e de sete modos

fugirás diante deles, e serás um tremor para todos os reinos da terra; 26 e teu cadáver será por alimento para todas as aves dos céus e para os animais da terra, e não há quem os faça tremer. 27 Yhwh te ferirá com a úlcera do Egito, e com tumores, e com escorbuto, e com coceira, dos quais não poderás ser curado. 28 Yhwh te ferirá com loucura, e com cegueira, e com espanto de coração; 29 e estarás tateando ao meio-dia, como o cego tateia na escuridão; e não farás prosperar os teus caminhos; e somente foste oprimido e saqueado todos os dias, e não há salvador. 30 Tu te desposas com uma mulher, e outro homem se deita com ela; 31 O teu boi é abatido diante dos teus olhos, e não comes dele; o teu jumento é violentamente tirado de diante de ti, e não te é devolvido; as tuas ovelhas são dadas aos teus inimigos, e não há salvador para ti. 32 Os teus filhos e as tuas filhas são dados a outro povo, e os teus olhos estão a olhar e consumidos por eles todo o dia, mas a tua mão não é para Deus! 33 Um povo que não conhecestes come o fruto da tua terra e de todo o teu trabalho; e tu tens sido somente oprimido e machucado [por] todos os dias; 34 e tens enlouquecido por causa da visão dos teus olhos que vês. 35 O Senhor te ferirá com uma úlcera grave nos joelhos e nas pernas (da qual não poderás ser curado), desde a planta do teu pé até ao teu alto da cabeça. Português 36 Yhwh faz com que você e seu rei que você levantar sobre você vá para uma nação que você não conheceu, você e seus pais, e você serviu a outros deuses lá - madeira e pedra; 37 e você tem sido um espanto, uma alegoria e um provérbio entre todos os povos para onde Yhwh te leva. 38 Você lança muita semente para o campo, e você colhe pouco, porque o gafanhoto a consome; 39 você planta vinhas e trabalha, mas você não bebe vinho, nem ajunta [uvas], porque o verme a consome; 40 azeitonas são suas em todos os seus limites, mas você não derrama óleo, porque a sua azeitona cai. 41 Você gera filhos e filhas, mas eles não estão com você, porque eles vão para o cativo; 42 o gafanhoto possui todas as suas árvores e o fruto da sua terra; 43 O estrangeiro que está no meio de ti sobe muito acima de ti, e tu desces muito baixo; 44 Ele te empresta, e tu não lhe emprestas; ele é por cabeça, e tu és por cauda. 45 E todas estas maldições vieram sobre ti, e te perseguiram, e te alcançaram, até que fosses destruído, porque não

deste ouvidos à voz do teu Deus Yhwh, para guardares os seus mandamentos e os seus estatutos, que te ordenou; 46 E elas têm sido sobre ti por sinal e por prodígio, também sobre a tua semente, para sempre. 47 Porque não serviste ao teu Deus Yhwh com alegria e com alegria de coração, por causa da abundância de todas as coisas, 48 serviste aos teus inimigos, que Yhwh envia contra ti, com fome, e com sede, e com nudez, e com falta de todas as coisas; e pôs um jugo de ferro sobre o teu pescoço, até que te tenha destruído. 49 Yhwh levanta contra ti uma nação de longe, desde o fim da terra; ela voa como a águia; uma nação cuja língua não ouviste, 50 uma nação de rosto feroz, que não aceita o rosto do velho e não favorece o jovem; 51 e come o fruto do teu gado e o fruto da tua terra, até que sejas destruído; que não te deixa grão, vinho novo e azeite, o aumento dos teus bois, e a riqueza do teu rebanho, até que te tenha destruído. 52 E te sitiou em todas as tuas portas, até que os teus muros caiam, os altos e os fortificados em que confias, em toda a tua terra; sim, te sitiou em todas as tuas portas, em toda a tua terra que o teu Deus Yhwh te deu. 53 E você comeu o fruto do seu ventre, a carne de seus filhos e de suas filhas, que seu Deus YHWH lhe deu, no cerco e na constrição com que seus inimigos o apertam. 54 O homem que é terno em você, e que é muito delicado, seu olho é mau contra seu irmão, e contra a mulher do seu seio, e contra o restante de seus filhos que ele deixar, 55 contra dar a um deles da carne de seus filhos que ele come, porque ele não tem nada deixado para si no cerco e na constrição com que seu inimigo o aperta em todos os seus portões. 56 A mulher terna em ti, e a delicada, que não tentou colocar a planta do seu pé no chão por causa da delicadeza e por causa da ternura — o seu olho é mau contra o marido do seu seio, e contra o seu filho, e contra a sua filha, 57 e contra a sua semente que sai de entre os seus pés, até mesmo contra os seus filhos que ela dá à luz, pois ela os come em segredo, na falta de tudo, no cerco e na constrição com que o teu inimigo te constrange dentro das tuas portas. 58 Se não observares fazer todas as palavras desta lei que estão escritas neste rolo, para temeres este Nome honrado e temível — teu Deus Yhwh — 59 então Yhwh fez os teus golpes extraordinários, e os golpes [contra] a tua semente [são] grandes golpes que são

persistentes e doenças severas que são persistentes. 60 E Ele trouxe de volta todas as doenças do Egito sobre ti, da presença das quais tens tido medo, e elas se apegaram a ti. 61 Também toda enfermidade e todo golpe que não está escrito no rolo desta lei — Yhwh os faz subir sobre vocês até que sejam destruídos, 62 e vocês ficaram com poucos homens, ao passo que vocês seriam como as estrelas dos céus em multidão, pois não ouviram a voz do seu Deus Yhwh. 63 E aconteceu que, assim como Yhwh se alegrou em vocês para fazer-lhes o bem e multiplicá-los, assim Yhwh se alegra em vocês para destruí-los e assolá-los; e vocês foram arrancados da terra para onde vocês estão entrando para possuí-la; 64 e Yhwh os espalhou entre todos os povos, desde o fim da terra até o outro fim da terra; e vocês serviram ali a outros deuses que não conheceram, vocês e seus pais — madeira e pedra. 65 E não descansas entre essas nações, de fato, não há lugar de descanso para a planta do teu pé, e Yhwh te deu um coração trêmulo, e desfalecimento de olhos, e tristeza de alma ali; 66 e tua vida tem estado em suspense diante de ti, e tens tido medo de noite e de dia, e não tens segurança em tua vida; 67 de manhã dizes: Oh, se fosse tarde ¹ E à tarde dizes: Oh, se fosse manhã ¹ (pelo medo do teu coração, com o qual tens medo, e pela visão dos teus olhos que vêes.) 68 E Yhwh te trouxe de volta ao Egito em navios, pelo caminho do qual eu te disse: Não o verás mais; e vendeste-te ali aos teus inimigos, por servos e por servas, e não há comprador. ”

CAPÍTULO 29

1 Estas são as palavras da aliança que Yhwh ordenou a Moisés que fizesse com os filhos de Israel na terra de Moabe, além da aliança que fez com eles em Horebe. 2 Então Moisés chamou todo o Israel e disse-lhes: “ Vocês viram tudo o que Yhwh fez diante dos seus olhos na terra do Egito, a Faraó, a todos os seus servos e a toda a sua terra — 3 as grandes provas que seus olhos viram, os sinais e aquelas grandes maravilhas. 4 E Yhwh não lhes deu um coração para saber, nem olhos para ver, nem ouvidos para ouvir, até este dia. 5 E eu os fiz andar no deserto por quarenta anos; suas vestes não se consumiram de vocês, e seus sapatos não se desgastaram de seus pés; 6 vocês não comeram pão, e não beberam vinho e

bebida forte, para que vocês soubessem que eu sou seu Deus Yhwh. 7 E quando vocês chegarem a este lugar, Seom, rei de Hesbom, e Ogue, rei de Basã, saírem ao nosso encontro para a batalha, nós os derrotaremos, 8 e tomaremos a sua terra, e a daremos por herança aos rubenitas, aos gaditas e à meia tribo dos manassitas; 9 e vocês guardarão as palavras desta aliança, e as cumprirão, de modo que farão prosperar tudo o que fizerem. 10 Vós estais hoje todos diante do vosso Deus, o Senhor: os vossos cabeças, as vossas tribos, os vossos anciãos e as vossas autoridades, todo o homem de Israel, 11 as vossas crianças, as vossas mulheres e o vosso estrangeiro que está no meio dos vossos acampamentos, desde o cortador de lenha até o tirador de água, 12 para que tenhais entrado na aliança do vosso Deus, o Senhor, e no seu juramento que hoje faz convosco, 13 para vos confirmar hoje para si mesmo por povo; e ele mesmo é o vosso Deus, como vos falou e como jurou a vossos pais, Abraão, Isaque e Jacó. 14 E não faço esta aliança e este juramento somente convosco, 15 mas com aquele que está aqui conosco, hoje diante do nosso Deus Yhwh, e com aquele que não está aqui conosco hoje, 16 porque vós sabeis como habitastes na terra do Egito, e como passamos pelo meio das nações pelas quais passastes; 17 e vedes as suas abominações, e os seus ídolos de madeira e de pedra, de prata e de ouro, que estão com eles, 18 para que não haja entre vós homem, ou mulher, ou família, ou tribo, cujo coração se desvie hoje do nosso Deus Yhwh, para ir servir aos deuses daquelas nações, para que não haja em vós raiz que dê fruto de fel e de absinto; 19 e sucedeu que, ao ouvir as palavras deste juramento, ele se abençoou em seu coração, dizendo: Tenho paz, embora eu continue na obstinação do meu coração, a fim de varrer os regados com os sedentos. 20 O Senhor não quer ser propício a ele, porque então a ira do Senhor acenderá, e também o seu zelo, contra aquele homem, e todo o juramento que está escrito neste rolo cairá sobre ele, e o Senhor apagará o seu nome de debaixo dos céus, 21 e o Senhor o separará para a calamidade dentre todas as tribos de Israel, segundo todos os juramentos da aliança que estão escritos neste rolo da Lei. 22 E a última geração de vossos filhos, que se levantar depois de vós, e o estrangeiro que vem de uma

terra distante, disseram, quando viram os flagelos daquela terra e as suas enfermidades que o Senhor enviou sobre ela: 23 Toda a terra está queimada com enxofre e sal, não é semeada, nem brota, nem nela cresce erva alguma, como a destruição de Sodoma e Gomorra, Admá e Zeboim, que o Senhor destruiu na sua ira e no seu furor. 24 De fato, todas as nações disseram: Por que fez o Senhor assim a esta terra ? Por que o ardor desta grande ira? 25 E eles disseram: Porque abandonaram a aliança de Yhwh, Deus de seus pais, que Ele fez com eles ao tirá-los da terra do Egito, 26 e eles vão e servem a outros deuses, e se curvam a eles - deuses que eles não conheceram, e que Ele não repartiu a eles; 27 e a ira de Yhwh acendeu contra aquela terra, para trazer sobre ela toda a injúria que está escrita neste rolo, 28 e Yhwh os arranca de sua terra com ira, e em fúria, e em grande ira, e os lança em outra terra, como [se vê] neste dia. 29 As coisas ocultas [pertencem] ao nosso Deus Yhwh, e as coisas reveladas [pertencem] a nós e a nossos filhos para sempre, para fazer todas as palavras desta lei.

CAPÍTULO 30

1 “E aconteceu que, quando todas estas coisas vierem sobre ti, a bênção e a injúria, que pus diante de ti, e tu as tiveres trazido de volta ao teu coração entre todas as nações para onde o teu Deus Yhwh te expulsou, 2 e te tiveres voltado para o teu Deus Yhwh e ouvido a sua voz, segundo tudo o que hoje te ordeno, tu e os teus filhos, com todo o teu coração e com toda a tua alma — 3 então o teu Deus Yhwh se voltará para o teu cativo e se compadecerá de ti, na verdade, Ele se voltará e te reunirá dentre todos os povos para onde o teu Deus Yhwh te espalhou. 4 Se o teu desterrado estiver na extremidade dos céus, o teu Deus Yhwh te reunirá dali e te tirará dali; 5 e o teu Deus Yhwh te trazer para a terra que os teus pais possuíram, e a herdaste, e te fez bem, e te multiplicou acima dos teus pais. 6 E teu Deus Yhwh circuncidou teu coração e o coração de tua semente, para amar teu Deus Yhwh com todo teu coração e com toda tua alma, por amor de tua vida; 7 e teu Deus Yhwh pôs todo este juramento sobre teus inimigos e sobre aqueles que te odeiam, que te perseguiram. 8 E tu voltaste, e ouviste a voz de Yhwh, e fizeste todos os seus mandamentos que eu te ordeno hoje;

9 e teu Deus Yhwh te fez abundante em toda obra de tuas mãos, no fruto de teu ventre, e no fruto de teu gado, e no fruto de tua terra, para bem; porque Yhwh volta para se alegrar em ti para o bem, como se alegrou em teus pais, 10 porque ouviste a voz de teu Deus Yhwh, para guardares os seus mandamentos e os seus estatutos, que estão escritos no livro desta lei; pois te voltaste para teu Deus Yhwh com todo teu coração e com toda tua alma. 11 Pois este mandamento que hoje te ordeno não é maravilhoso demais para ti, nem está longe de ti. 12 Não está nos céus, dizendo: Quem sobe aos céus por nós, e no-lo tira, e no-lo faz ouvir, para que o façamos? 13 E não está além do mar, dizendo: Quem passa além do mar por nós, e no-lo tira, e no-lo faz ouvir, para que o façamos? 14 Porque a palavra está mui perto de ti, na tua boca e no teu coração, para a fazeres. 15 Eis que hoje te pus diante de ti a vida e o bem, e a morte e o mal, 16 pois hoje te ordeno que ames o teu Deus Yhwh, que andes nos seus caminhos, e guardes os seus mandamentos, e os seus estatutos, e os seus juízos; e tu viverás e te multiplicarás, e o teu Deus Yhwh te abençoará na terra a que vais para a possuíres. Português 17 E se o teu coração se voltar, e não ouvires, e fores atraído, e te inclinares a outros deuses, e os servires, 18 Eu te declarei hoje que certamente perecerás, e não prolongarás os dias na terra em que estás passando o Jordão para entrar ali para possuí-la. 19 Fiz com que os céus e a terra testificassem contra ti hoje; pus diante de ti a vida e a morte, a bênção e a injúria, e tu fixaste a vida, para que vivas, tu e a tua semente, 20 para amares o teu Deus Yhwh, para ouvires a sua voz, e te apegares a ele (porque ele [é] a tua vida e a duração dos teus dias), para habitares na terra que Yhwh jurou a teus pais, a Abraão, a Isaque e a Jacó, que lhes daria. ”

CAPÍTULO 31

1 E Moisés foi e falou estas palavras a todo o Israel, 2 e disse-lhes: Hoje tenho cento e vinte anos; não posso mais sair e entrar, e Yhwh me disse: Não passem este Jordão. 3 Seu Deus Yhwh — Ele está passando diante de vocês; Ele destrói estas nações diante de vocês, e vocês as possuíram; Josué — ele está passando diante de vocês, como Yhwh falou. 4 E Yhwh fez a eles como fez a Seom e a

Ogue, reis dos amorreus, e à sua terra, a quem Ele destruiu. 5 E Yhwh os entregou diante de vocês, e vocês fizeram a eles conforme todo o mandamento que eu lhes ordenei; 6 sejam fortes e corajosos, não temam, nem fiquem aterrorizados por causa deles, porque seu Deus Yhwh [é] Aquele que vai com vocês; Ele não os deixará nem os abandonará. ^{Português} 7 E Moisés chamou Josué e disse-lhe diante dos olhos de todo o Israel: “ Sê forte e corajoso, porque entras com este povo na terra que Yhwh jurou a seus pais dar-lhes, e os farás herdá-la; 8 e Yhwh [é] aquele que vai adiante de ti, ele mesmo está contigo; ele não te deixará nem te abandonará; não temas, nem te assustes. ” 9 E Moisés escreveu esta lei e deu-a aos sacerdotes (filhos de Levi, aqueles que carregavam a Arca da Aliança de Yhwh), e a todos os anciãos de Israel, 10 e Moisés ordenou-lhes, dizendo: “ No fim de sete anos, no tempo determinado, o ano da libertação, na Celebração dos Tabernáculos, 11 na entrada de todo o Israel para ver a face de Yhwh no lugar que Ele escolher, proclamai esta lei perante todo o Israel aos seus ouvidos. 12 Reúna o povo, os homens, as mulheres, as crianças e o seu estrangeiro que está dentro das suas portas, para que ouçam, e aprendam, e temam o seu Deus Yhwh, e observem para fazer todas as palavras desta lei; 13 e seus filhos, que não souberam, ouçam e aprendam a temer o seu Deus Yhwh [por] todos os dias que você estiver vivendo na terra até onde você está passando o Jordão para possuí-lo. ” 14 E Yhwh disse a Moisés: “ Eis que seus dias estão se aproximando para morrer; chame Josué, e ponha-se na Tenda do Encontro, e eu o ordeno”; e Moisés vai - Josué também - e eles se colocam na Tenda do Encontro, 15 e Yhwh é visto na tenda em uma coluna de nuvem; e a coluna de nuvem está na abertura da tenda. 16 E Yhwh disse a Moisés: “ Eis que você está se deitando com seus pais, e este povo se levantou e se prostituiu após os deuses do estrangeiro da terra, no meio da qual entrou, e me abandonou e quebrou minha aliança que fiz com ele; 17 e minha ira se acendeu contra ele naquele dia, e eu os abandonei, e escondi meu rosto deles, e ele foi para consumo, e muitos males e angústias o encontraram, e ele disse naquele dia: [É] porque meu Deus não está no meio de mim que esses males me encontraram ? 18 e eu certamente escondo meu rosto naquele dia por todo o mal que ele fez, pois se voltou para

outros deuses. 19 E agora, escreva esta canção para vocês mesmos, e ensine-a [aos] filhos de Israel; coloque-a em suas bocas, para que esta canção seja para mim uma testemunha contra os filhos de Israel. 20 Quando eu os trouxer à terra que mana leite e mel, que jurei a seus pais, e eles tiverem comido, e se fartado, e engordaram, e se voltado para outros deuses, e os serviram, e me desprezaram, e quebraram minha aliança, 21 então foi, quando muitos males e angústias o encontraram, que esta canção testemunhou em sua face por uma testemunha; pois não é esquecida da boca de sua semente, pois eu conheci sua imaginação que está fazendo hoje, antes que eu os introduza na terra da qual jurei. ” 22 E Moisés escreveu esta canção naquele dia, e a ensinou [aos] filhos de Israel. 23 Então ele ordenou a Josué, filho de Num, e disse: “ Sê forte e corajoso, porque tu introduzes os filhos de Israel na terra que jurei a eles, e eu estou contigo. ^{Português} 24 E acontece que, quando Moisés termina de escrever as palavras desta lei num rolo, até a sua conclusão, 25 que Moisés ordena aos levitas que carregam a Arca da Aliança de Yhwh, dizendo: 26 “Peguem este rolo da Lei, e coloquem-no ao lado da Arca da Aliança do seu Deus Yhwh, e ele será contra vocês por testemunha ali; 27 pois eu conheço a sua rebelião e a sua dura cerviz; eis que, estando eu ainda vivo convosco hoje, vocês se rebelaram contra Yhwh, e certamente também depois da minha morte. 28 Reúnam-me todos os anciãos das vossas tribos e as vossas autoridades, e eu falarei estas palavras aos seus ouvidos, e farei com que os céus e a terra testemunhem contra eles, 29 porque eu sei que vocês agem muito corruptamente depois da minha morte, e se desviaram do caminho que eu vos ordenei, e o mal os encontrou no fim dos dias, porque vocês fazem o que é mau aos olhos de Yhwh, para fazê-lo irar-se com a obra das vossas mãos. ” 30 E Moisés falou as palavras deste cântico aos ouvidos de toda a congregação de Israel, até que se completassem:

CAPÍTULO 32

1 “Dê ouvidos, ó céus, e eu falo; E você ouve, ó terra, as palavras da minha boca! 2 Minha doutrina cai como chuva; Minhas palavras fluem como orvalho; Como tempestades na grama tenra, || E como

chuvas sobre a erva, 3 Pois eu proclamo o Nome de Yhwh; Atribua grandeza ao nosso Deus! 4 A Rocha — Sua obra [é] perfeita, || Pois todos os Seus caminhos [são] justos; Deus de firmeza e sem iniquidade; Justo e reto [é] Ele. 5 Ela fez corrupção a Ele; Sua mancha não é de Seus filhos, || Uma geração perversa e corrupta! 6 Você age assim para Yhwh, || Ó povo tolo e não sábio? Ele não é seu Pai — Aquele que o comprou? Ele o fez e o estabelece. 7 Lembre-se dos dias antigos — Entenda os anos de muitas gerações — Pergunte a seu pai, e ele lhe dirá; Os vossos anciãos, e eles vos dizem: 8 No Altíssimo fazendo as nações herdarem, || Em separar os filhos de Adão — Ele estabelece as fronteiras dos povos || Pelo número dos filhos de Deus [[[ou](#) filhos de Israel]] . 9 Pois a porção de Yhwh [é] o seu povo, || Jacó [é] a linha da sua herança. 10 Ele o encontra numa terra — um deserto, || E num vazio — um deserto uivante, || Ele o vira — Ele o faz entender — Ele o guarda como a menina dos seus olhos. 11 Como uma águia desperta seu ninho, || Esvoaça sobre seus filhotes, || Abre suas asas [e] os toma, || Os carrega em suas penas — 12 Yhwh sozinho o conduz, || E não há deus estranho com ele. 13 Ele o faz cavalgar sobre lugares altos da terra, || E ele come o produto dos campos, || E o faz sugar mel de uma rocha, || E óleo da pederneira de uma rocha; 14 Manteiga do gado, e leite do rebanho, || Com gordura de cordeiros, e carneiros dos filhos de Basã, || E bodes, com gordura de rins de trigo; E do sangue da uva bebes vinho! 15 E Yeshurun engorda, e dá pontapés: Tu tens sido gordo, tu tens sido grosso, || Tu tens sido coberto. E ele deixa Deus que o fez, || E desonra a Rocha da sua salvação. 16 Eles o tornam zeloso com estranhos, || Eles o deixam irado com abominações. 17 Eles sacrificam aos demônios, não a Deus, || A deuses que eles não conheceram, || Novos — eles vieram da vizinhança; Seus pais não os temeram! 18 Vocês se esquecem da Rocha que os gerou, || E negligenciam Deus que os forma. 19 E Yhwh vê e despreza — Para a provocação de Seus filhos e Suas filhas. 20 E ele diz: Eu escondo o meu rosto deles, || Eu vejo qual é o seu último fim; Pois eles [são] uma geração contrária, || Filhos em quem não há firmeza. 21 Eles me fizeram ter ciúmes por [o que] não é Deus, || Eles me fizeram irar com suas vaidades; E eu os faço ter ciúmes por [o que] não é um povo, || Eu os faço irar por uma nação

tola. 22 Pois um fogo foi aceso na minha ira, || E ele queima até o mais baixo [parte] do Sheol, || E consome a terra e sua prole, || E incendeia [os] fundamentos das montanhas. 23 Eu amontoo calamidades sobre eles, || Eu consumo minhas flechas sobre eles. 24 Exaustos pela fome, || E consumidos pelo calor e pela destruição amarga — também envio dentes de feras sobre eles, || Com veneno de coisas terríveis do pó. 25 A espada destrói de fora, || E das câmaras interiores — terror, || Tanto a juventude como a virgem, || Amamentando com homem de cabelos grisalhos. 26 Eu disse: Eu os sopro para longe, || Faço cessar a lembrança deles do homem; 27 Se eu não temer a ira de um inimigo, || Para que seus adversários não saibam — Para que não digam: Nossa mão está elevada, || E Yhwh não operou tudo isso. 28 Pois eles [são] uma nação perdida em conselhos, || E não há entendimento neles. 29 Se eles fossem sábios, || Eles lidariam sabiamente [com] isso, || Eles atenderiam ao seu último fim! 30 Como um persegue mil, || E dois fazem uma miríade fugir, || Se não que sua Rocha os vendeu, || E Yhwh os encerrou? 31 Pois sua rocha [não] é como a nossa Rocha || (E nossos inimigos [são] juízes!) 32 Pois a sua vinha [é] da vinha de Sodoma, || E dos campos de Gomorra; Suas uvas [são] uvas de fel — Eles têm cachos amargos; 33 O veneno de dragões [é] o seu vinho || E o veneno feroz de cobras. 34 Não está guardado comigo? Selado entre os meus tesouros? 35 Vingança e retribuição [são] minhas, || No devido tempo — seus pés deslizam; Pois próximo está o dia da sua calamidade, || E as coisas preparadas para eles se apressaram. 36 Pois Yhwh julga o seu povo, || E dá conforto sobre os seus servos. Pois ele vê o afastamento do poder, || E ninguém é contido e deixado. 37 E ele disse: Onde estão os seus deuses — a rocha em que confiavam? 38 Que comem a gordura dos seus sacrifícios, || [E] bebem o vinho da sua libação? Que eles se levantem e te ajudem, || Que seja um esconderijo para ti! 39 Vede, agora, que eu [sou] Ele, || E não há deus além de mim; eu mato e eu mantenho vivo; eu feri e eu curo; e não há um libertador da minha mão, 40 Pois eu levanto a minha mão para os céus, || E eu disse: Eu vivo para sempre! 41 Se eu afiei o brilho da minha espada, || E a minha mão se apegou ao julgamento, || Eu retribuo a vingança aos meus adversários, || E aos que me odeiam — eu retribuo! 42 Eu

faço as minhas flechas embriagarem-se com sangue, || E a minha espada devora carne, || Do sangue dos traspassados e cativos, || Da cabeça dos líderes do inimigo. 43 Cantem, ó nações, [com] o seu povo, || Pois ele vinga o sangue dos seus servos, || E ele volta a vingança sobre os seus adversários, || Português E perdoou a sua terra [e] o seu povo. ” 44 E Moisés vem e fala todas as palavras deste cântico aos ouvidos do povo, ele e Oséias, filho de Num; 45 e Moisés acaba de falar todas estas palavras a todo o Israel, 46 e diz-lhes: “ Ponham o vosso coração a todas as palavras que hoje testifico contra vós, que ordeneis a vossos filhos que observem para fazer todas as palavras desta lei, 47 porque não é uma coisa vã para vós, porque é a vossa vida, e por esta coisa prolongais dias na terra até onde estais passando o Jordão para possuí-la. ” 48 E Yhwh fala a Moisés neste mesmo dia, dizendo: 49 “Sobe a este monte Abarim, monte Nebo, que está na terra de Moabe, que está na frente de Jericó, e vê a terra de Canaã, que estou dando aos filhos de Israel por possessão; 50 e morra no monte para onde você está subindo, e seja reunido ao seu povo, como seu irmão Arão morreu no monte Hor e foi reunido ao seu povo; 51 porque você transgrediu contra mim no meio dos filhos de Israel nas águas de Meribá-Cades, no deserto de Zim, porque você não me santificou no meio dos filhos de Israel. 52 Na verdade, você vê a terra diante de [você], mas não entre lá para a terra que estou dando aos filhos de Israel. ”

CAPÍTULO 33

1 E esta é a bênção com que Moisés, o homem de Deus, abençoou os filhos de Israel antes de sua morte, 2 e ele diz: “ Yhwh veio do Sinai, || E se levantou de Seir para eles; Ele brilhou do Monte Parã, || E veio [com] miríades de santos; À sua direita [veio] uma lei de fogo [[[ou](#) um fogo flamejante]] para eles. 3 Na verdade, Ele [está] amando os povos; Todos os seus santos [estão] em sua mão, || E eles se sentaram a seus pés, || [Cada] levanta suas palavras. 4 Moisés ordenou uma lei para nós, || Uma possessão da assembléia de Jacó. 5 E ele é rei em Yeshurun, || Nas cabeças do povo se reunindo, || As tribos de Israel! 6 Que Rúben viva, e não morra, || E que seus homens sejam um número [incalculável]. 7 E isto [é] para Judá, e ele diz: Ouve, ó Yhwh, a voz de Judá, || E tu o introduzes ao

seu povo; a sua mão lutou por ele, || E tu és uma ajuda contra os seus adversários. 8 E de Levi ele disse: As tuas perfeições e as tuas luzes [são] para o teu piedoso, || A quem tu provaste em Massá, || Tu lutas com ele nas águas de Meribá; 9 Que está dizendo de seu pai e de sua mãe: || Eu não o vi; E ele não discerniu seus irmãos, || E ele não conheceu seus filhos; Pois eles observaram a tua palavra, || E guardam a tua aliança. 10 Eles ensinam os teus juízos a Jacó, || E a tua lei a Israel; Eles põem incenso no teu nariz, || E holocausto inteiro no teu altar. 11 Abençoa, ó Yhwh, a sua força, || E aceita a obra das suas mãos, || Fere os lombos dos seus opositores, || E daqueles que o odeiam — que não se levantem! 12 De Benjamim ele disse: O amado de Yhwh habita confiantemente por Ele, || Cobrindo-o todos os dias; De fato, ele habita entre Seus ombros. 13 E de José ele disse: Sua terra [é] abençoada [por] Yhwh, || Por uma coisa preciosa dos céus, || Pelo orvalho, e pelo abismo agachado abaixo, 14 E por uma coisa preciosa — frutos do sol, || E por uma coisa preciosa — lançada fora pelos meses, 15 E por uma coisa principal — das montanhas antigas, || E por uma coisa preciosa — das alturas contínuas, 16 E por uma coisa preciosa — da terra e sua plenitude, || E o bom prazer daquele que habita na sarça; Que venha para a cabeça de José, || E para a coroa daquele [que é] separado de seus irmãos. 17 Seu esplendor [é] um primogênito de seu boi, || E os seus chifres são chifres de boi selvagem; Com eles empurra os povos || Todos juntos até aos confins da terra; E são as miríades de Efraim, || E são os milhares de Manassés. 18 E de Zebulom disse: Alegra-te, ó Zebulom, nas tuas saídas, || E, ó Issacar, nas tuas tendas; 19 Chamam os povos ao monte, || Ali sacrificam sacrifícios justos; Pois sugam a abundância dos mares, || E coisas ocultas escondidas na areia. 20 E de Gade disse: Bendito é aquele que alarga Gade, || Ele habita como leoa, || E rasgou o braço—também a coroa! 21 E ele provê a primeira parte para si, || Pois ali a porção do legislador é coberta, || E ele vem [com] as cabeças do povo; Ele fez a justiça de Yhwh, || E Seus julgamentos com Israel. 22 E de Dã ele disse: Dã [é] um filhote de leão; Ele salta de Basã. 23 E de Naftali ele disse: Ó Naftali, satisfeito com prazer, || E cheio da bênção de Yhwh, || Possui [o] oeste e [o] sul. 24 E de Aser ele disse: Aser [é] abençoado com filhos, || Que ele seja aceito

por seus irmãos, || E molhando seu pé em óleo. 25 Ferro e bronze [são] seus sapatos, || E como seus dias—sua força. 26 [Não há] ninguém como o Deus de Yeshurun, || Cavalgando os céus para sua ajuda, || E em Sua excelência as nuvens. 27 O Deus eterno [é] uma habitação, || E abaixo [estão] braços contínuos. E Ele expulsa o inimigo de sua presença e diz: Destrua! 28 E Israel habita [em] confiança sozinho; O olho de Jacó [está] para uma terra de grãos e vinho; Também os seus céus gotejam orvalho. 29 Ó sua bem-aventurança, ó Israel ¹ Quem é como você? Um povo salvo por Yhwh, || O escudo da sua ajuda, || E Ele que [é] a espada da sua excelência! E seus inimigos são subjugados por você, || E você pisa em seus lugares altos. ”

CAPÍTULO 34

PORTUGUÊS 1 E Moisés subiu das planícies de Moabe ao Monte Nebo, ao cume de Pisga, que [está] na frente de Jericó, e Yhwh lhe mostrou toda a terra - Gileade a Dã, 2 e todo Naftali, e a terra de Efraim, e Manassés, e toda a terra de Judá até o Mar Ocidental, 3 e o sul, e o circuito do Vale de Jericó, a cidade das palmeiras, até Zoar. 4 E Yhwh lhe disse: “ Esta [é] a terra que jurei a Abraão, a Isaque e a Jacó, dizendo: Eu a dou à tua semente; Eu te fiz ver com os teus olhos, mas tu não passas por lá. ” 5 E Moisés, servo do Senhor, morreu ali na terra de Moabe, segundo a ordem de Yhwh; 6 e Ele o sepulta num vale na terra de Moabe, em frente a Bete-Peor, e ninguém soube do seu lugar de sepultamento até hoje. 7 E Moisés [era] um filho de cento e vinte anos quando morreu; seus olhos não se escureceram, nem sua umidade fugiu. 8 E os filhos de Israel lamentaram Moisés nas planícies de Moabe [por] trinta dias; e os dias de choro [e] luto por Moisés se completaram. 9 E Josué, filho de Num, estava cheio do espírito de sabedoria, porque Moisés havia imposto as mãos sobre ele, e os filhos de Israel o ouviram, e fizeram como Yhwh ordenara a Moisés. 10 E nunca mais se levantou em Israel profeta como Moisés, a quem o Senhor conhecesse face a face, 11 em todos os sinais e maravilhas que o Senhor o enviou a fazer na terra do Egito, a Faraó, a todos os seus servos e a toda a sua terra, 12 e em toda a força e em todo o grande temor que Moisés fez aos olhos de todo o Israel.

JOSUÉ

CAPÍTULO 1

1 E aconteceu depois da morte de Moisés, servo de Yhwh, que Yhwh falou a Josué, filho de Num, ministro de Moisés, dizendo: 2 “Meu servo Moisés é morto, e agora, levanta-te, passa este Jordão, tu e todo este povo, para a terra que eu estou dando a eles, aos filhos de Israel. 3 Todo lugar em que pisar a planta do teu pé, eu te dei, como eu disse a Moisés. 4 Desde este deserto e Líbano, e até o grande rio, o rio Eufrates, toda a terra dos heteus, e até o Grande Mar — o pôr do sol — é o teu limite. 5 Ninguém se põe diante de ti todos os dias da tua vida; como estive com Moisés, estou contigo, não te deixarei, nem te desampararei; 6 sê forte e corajoso, porque tu fazes este povo herdar a terra que jurei a seus pais dar-lhes. 7 Somente, sê forte e muito corajoso, para observares fazer conforme toda a Lei que Moisés, meu servo, te ordenou; não te desvies dela nem para a direita nem para a esquerda, para que ajas sabiamente em todo [lugar] aonde fores; 8 o rolo desta Lei não se aparte da tua boca, e meditarás nele de dia e de noite, para que observes fazer conforme tudo o que nela está escrito, porque então farás prosperar o teu caminho, e então agirás sabiamente. 9 Não te ordenei eu [?] sê forte e corajoso; não te assustes nem te assustes, porque o teu Deus Yhwh [está] contigo em todo [lugar] aonde fores.” 10 E Josué ordenou às autoridades do povo, dizendo: 11 “Passai pelo meio do acampamento, e ordenai ao povo, dizendo: Preparai provisão para vós, porque dentro de três dias passareis este Jordão, para entrardes a possuir a terra que o teu Deus Yhwh vos dá para a possuíres. ^{Português} 12 E aos rubenitas, e aos gaditas, e à meia tribo de Manassés, Josué falou, dizendo: 13 “Lembra-vos da palavra que Moisés, servo de Yhwh, vos ordenou, dizendo: O vosso Deus Yhwh vos dá descanso, e ele vos deu esta terra; 14 vossas mulheres, vossos filhos, e vossas substâncias, fiquem na terra que Moisés vos deu além do Jordão, e passeis cinquenta, diante de vossos irmãos, todos os homens valentes, e os ajudeis, 15 até que Yhwh dê descanso a vossos irmãos como a vós mesmos, e eles possuam, eles mesmos, a terra que vosso Deus Yhwh lhes dá; então voltai para a terra da vossa possessão, e a possuireis, que Moisés, servo

de Yhwh, vos deu além do Jordão, [ao] nascer do sol. ^{Português} ” 16 E eles responderam a Josué, dizendo: “ Tudo o que nos ordenaste, faremos; e a todo lugar aonde nos enviareis, iremos; 17 conforme tudo o que ouvimos [de] Moisés, assim ouvimos a ti; certamente teu Deus Yhwh está contigo como esteve com Moisés. 18 Qualquer homem que provocar a tua boca, e não ouvir as tuas palavras, em tudo o que lhe ordenares, será morto; somente, sê forte e corajoso. ”

CAPÍTULO 2

1 E Josué, filho de Num, silenciosamente envia dois homens espiões de Sitim, dizendo: “ Vão, vejam a terra — e Jericó”; e eles vão e entram na casa de uma mulher, uma prostituta, e seu nome [é] Raabe, e eles se deitam ali. 2 E é dito ao rei de Jericó, dizendo: “ Eis que homens vieram aqui esta noite, dos filhos de Israel, para espiar a terra. ” 3 E o rei de Jericó envia a Raabe, dizendo: “ Traga para fora os homens que estão vindo a você, que entraram em sua casa, pois eles vieram para espiar toda a terra. ” 4 E a mulher toma os dois homens, e os esconde, e diz assim: “ Os homens vieram a mim, e eu não sabia de onde eles [são]; 5 e acontece que — o portão deve ser fechado — no escuro, e os homens saíram; eu não sabia para onde os homens foram; Português: persiga, apresse-se atrás deles, pois você os alcançou”; 6 e ela os fez subir no telhado, e os escondeu com a madeira de linho, que foi arrumada para ela no telhado. 7 E os homens os perseguiram pelo caminho do Jordão, pelos vaus, e fecharam o portão depois que os perseguidores saíram atrás deles. 8 E antes que se deitassem, ela subiu até eles no telhado, 9 e disse aos homens: “ Eu soube que Yhwh deu a terra a vocês, e que o seu terror caiu sobre nós, e que todos os moradores da terra se derreteram na sua presença. 10 Pois ouvimos como Yhwh secou as águas do Mar Vermelho na sua presença, quando você saiu do Egito, e o que você fez aos dois reis dos amorreus que estão além do Jordão; a Seom e a Ogue, a quem você consagrou. 11 E ouvimos, e nosso coração derreteu, e não houve mais espírito em [nenhum] homem da tua presença, porque Ele, teu Deus Yhwh, [é] Deus nos céus em cima e na terra em baixo. 12 E agora, por favor, jura-me por Yhwh — porque eu fiz bondade para contigo — que tu fizeste, sim, tu, bondade para com a

casa de meu pai, e me deste um sinal verdadeiro, 13 e mantiveste vivo meu pai, e minha mãe, e meus irmãos, e minhas irmãs, e tudo o que eles têm, e livraste nossas almas da morte. ” 14 E os homens disseram a ela: “ Nossa alma morrerá pela tua; se você não declarar isso — nossa questão, então foi, em Yhwh dando esta terra para nós, que fizemos bondade e verdade para contigo. ” 15 E ela os faz descer por uma corda pela janela, pois sua casa [está] no lado do muro, e ela [está] morando no muro; 16 e ela lhes disse: “ Ide para a montanha, para que os perseguidores não venham sobre vós; e ficai escondidos ali três dias até que os perseguidores voltem, e depois seguis vosso caminho. ” 17 E os homens lhe disseram: “ Estamos absolvidos deste teu juramento, que nos fizeste jurar: 18 eis que estamos entrando na terra, atai esta linha de fio escarlate à janela pela qual nos fizeste descer, e reuni a ti teu pai, e tua mãe, e teus irmãos, e toda a casa de teu pai, à casa; 19 e tem sido, qualquer um que sair das portas de tua casa para fora, seu sangue [será] sobre sua cabeça, e nós somos inocentes; e qualquer um que estiver contigo na casa, seu sangue [será] sobre nossa cabeça, se uma mão estiver sobre ele; 20 e se tu declarares isto—nosso assunto, então fomos absolvidos de teu juramento que nos fizeste jurar. Português ” 21 E ela disse: “ De acordo com suas palavras, assim [é]”; e ela os manda embora, e eles vão; e ela amarra a linha escarlate à janela. 22 E eles vão, e vêm para a montanha, e permanecem lá três dias até que os perseguidores tenham voltado; e os perseguidores procuram em todo o caminho, e não encontraram. 23 E os dois homens voltam, e descem do monte, e passam, e vêm a Josué, filho de Num, e contam-lhe tudo o que lhes aconteceu; 24 e dizem a Josué: “ Certamente Yhwh entregou toda a terra em nossas mãos; e também, todos os moradores da terra derreteram em nossa presença. ”

CAPÍTULO 3

1 E Josué se levantou de madrugada, e eles partiram de Sitim, e chegaram ao Jordão, ele e todos os filhos de Israel, e se alojaram ali antes de passarem. 2 E aconteceu que, ao fim de três dias, as autoridades passaram para o meio do acampamento, 3 e ordenaram ao povo, dizendo: “ Quando virdes a Arca da Aliança do vosso Deus

Yhwh, e os sacerdotes, os levitas, carregando-a, então partais do vosso lugar, e seguistes; 4 somente, há uma distância entre vós e ela, cerca de dois mil côvados por medida; não vos aproximeis dela, para que saibais o caminho por onde andais, pois não passastes antes pelo caminho. ” 5 E Josué disse ao povo: “ Santificai-vos, porque amanhã Yhwh fará maravilhas no meio de vós. ” 6 E Josué falou aos sacerdotes, dizendo: “ Levantai a Arca da Aliança, e passai adiante do povo”; Portugêes e eles tomam a Arca da Aliança, e vão adiante do povo. 7 E Yhwh disse a Josué: “ Hoje começo a engrandecer-te aos olhos de todo o Israel, para que saibam que, assim como fui com Moisés, estou contigo; 8 e tu, ordena aos sacerdotes que levam a Arca da Aliança, dizendo: Quando chegardes à extremidade das águas do Jordão, ficai no Jordão. ” 9 E Josué disse aos filhos de Israel: “ Chegai aqui, e ouvi as palavras do vosso Deus Yhwh”; 10 e Josué disse: “ Por isto sabeis que o Deus vivo está no meio de vós, e certamente desapossará de diante de vós os cananeus, e os heteus, e os heveus, e os perizeus, e os girgaseus, e os amorreus, e os jebuseus: 11 eis que a Arca da Aliança do Senhor de toda a terra está passando diante de vós para o Jordão; Portugêes 12 E agora, tomai para vós doze homens das tribos de Israel, um homem — um homem para cada tribo; 13 E aconteceu que, no repouso das solas dos pés dos sacerdotes que levavam a Arca de Yhwh, Senhor de toda a terra, nas águas do Jordão, as águas do Jordão foram cortadas — as águas que desciam de cima — e elas se tornaram um montão. ” 14 E aconteceu que, na jornada do povo de suas tendas para atravessar o Jordão, e dos sacerdotes que levavam a Arca da Aliança diante do povo, 15 e quando os que levavam a Arca chegaram ao Jordão, e os pés dos sacerdotes que levavam a Arca foram mergulhados na extremidade das águas (e o Jordão está cheio sobre todas as suas margens todos os dias da colheita) — 16 que as águas pararam; as que desciam de cima se levantaram — um montão, muito acima de Adão, a cidade que [está] ao lado de Zaretã; e os que desciam pelo Mar da Planície (o Mar Salgado) foram completamente cortados; e o povo passou defronte de Jericó; 17 e os sacerdotes que carregavam a Arca da Aliança de Yhwh estavam em terra seca no meio do Jordão — estabelecido, e todo o Israel estava passando em terra

seca até que toda a nação tivesse terminado de passar o Jordão.

CAPÍTULO 4

Português 1 E aconteceu que, quando toda a nação terminou de passar o Jordão, que Yhwh falou a Josué, dizendo: 2 “Tomai para vós doze homens do povo, um homem — um homem de uma tribo; 3 e ordenai-lhes, dizendo: Tomai para vós deste [lugar], do meio do Jordão, do lugar estabelecido para os pés dos sacerdotes, doze pedras, e as removei convosco, e as colocai no alojamento em que vos alojais esta noite. ” 4 E Josué chamou os doze homens que ele preparou dos filhos de Israel, um homem — um homem de uma tribo; 5 e Josué disse-lhes: “ Passai diante da Arca do vosso Deus Yhwh para o meio do Jordão, e cada um de vós levante uma pedra sobre o seu ombro, de acordo com o número das tribos dos filhos de Israel, 6 para que isto seja um sinal no meio de vós quando vossos filhos perguntarem no futuro, dizendo: O que [são] estas pedras para vós ? 7 ° que lhes disseste: Porque as águas do Jordão foram cortadas, na presença da Arca da Aliança de Yhwh; na sua passagem para o Jordão, as águas do Jordão foram cortadas; e estas pedras têm sido por memorial aos filhos de Israel para sempre. ” 8 E os filhos de Israel fizeram como Josué ordenou, e tomaram doze pedras do meio do Jordão, como Yhwh falou a Josué, segundo o número das tribos dos filhos de Israel, e as removeram consigo para o alojamento, e as colocaram ali, 9 sim, as doze pedras que Josué levantou do meio do Jordão, o lugar de parada dos pés dos sacerdotes que carregavam a Arca da Aliança, e elas estão ali até hoje. 10 E os sacerdotes que carregavam a Arca estavam de pé no meio do Jordão até a conclusão de toda a coisa que Yhwh ordenou a Josué que falasse ao povo, de acordo com tudo o que Moisés ordenou a Josué, e o povo se apressou e passou. 11 E aconteceu que, quando todo o povo terminou de passar, a Arca de Yhwh passou, e os sacerdotes, na presença do povo; 12 e os filhos de Rúben, e os filhos de Gade, e a meia tribo de Manassés, passaram, cinquenta, diante dos filhos de Israel, como Moisés lhes havia falado; 13 cerca de quarenta mil, homens armados do exército, passaram diante de Yhwh para a batalha, para as planícies de Jericó. 14 Naquele dia Yhwh fez Josué grande aos

olhos de todo o Israel, e eles o temeram, como temeram a Moisés, todos os dias de sua vida. 15 E Yhwh fala a Josué, dizendo: 16 “Ordena aos sacerdotes que carregam a Arca do Testemunho, e eles saem do Jordão.” 17 E Josué ordena aos sacerdotes, dizendo: “Saíam do Jordão.” 18 E acontece que, na vinda dos sacerdotes que carregam a Arca da Aliança de Yhwh do meio do Jordão — as solas dos pés dos sacerdotes foram puxadas para o chão seco — e as águas do Jordão retornam ao seu lugar, e passam por todas as suas margens como antes. 19 E o povo saiu do Jordão no décimo dia do primeiro mês, e acampou em Gilgal, na extremidade oriental de Jericó; 20 e estas doze pedras, que eles tiraram do Jordão, Josué levantou em Gilgal. 21 E ele fala aos filhos de Israel, dizendo: “Quando vossos filhos perguntarem a seus pais daqui em diante, dizendo: O que [são] estas pedras ? **22** Então farás saber a teus filhos, dizendo: Israel passou este Jordão em terra seca; 23 porque teu Deus Yhwh secou as águas do Jordão diante de ti, até que passasses, como teu Deus Yhwh fez ao Mar Vermelho, que secou diante de ti, até que passássemos; 24 para que todo o povo da terra soubesse que a mão de Yhwh é forte, de modo que temeste a teu Deus Yhwh todos os dias .

CAPÍTULO 5

1 E aconteceu que, quando todos os reis dos amorreus que estavam além do Jordão, em direção ao mar, e todos os reis dos cananeus que estavam junto ao mar, ouviram que Yhwh havia secado as águas do Jordão na presença dos filhos de Israel até que eles passassem, que o coração deles se derreteu, e não houve mais espírito neles por causa da presença dos filhos de Israel. 2 Naquele tempo Yhwh disse a Josué: “Faça para si facas de sílex, e volte, circuncide os filhos de Israel uma segunda vez”; 3 e Josué fez para si facas de sílex, e circuncidou os filhos de Israel na altura dos prepúcios. 4 E esta é a coisa pela qual Josué os circuncida: todo o povo que sai do Egito, que é do sexo masculino, todos os homens de guerra, morreram no deserto, no caminho, ao saírem do Egito, 5 porque todo o povo que sai foi circuncidado, e todo o povo que nasce no deserto, no caminho, ao saírem do Egito, não foi circuncidado; 6 porque quarenta anos os filhos de Israel andaram no

deserto, até que toda a nação dos homens de guerra que saem do Egito, que não deram ouvidos à voz de Yhwh, aos quais Yhwh jurou não lhes mostrar a terra que Yhwh jurou a seus pais dar-nos, uma terra que mana leite e mel, foi consumida; 7 e suscitou seus filhos em seu lugar; Josué os circuncidou, porque eram incircuncisos, porque não os circuncidaram no caminho. 8 E aconteceu que, quando toda a nação completou a circuncisão, que eles permaneceram em seus lugares no acampamento até sua recuperação; 9 e Yhwh disse a Josué: “Hoje removi o opróbrio do Egito de cima de vocês”; e [alguém] chama o nome daquele lugar Gilgal até hoje. 10 E os filhos de Israel acamparam em Gilgal, e fizeram a Páscoa no décimo quarto dia do mês, à tarde, nas planícies de Jericó; 11 e comeram do grão velho da terra no dia seguinte da Páscoa, coisas sem fermento e [grãos] torrados, neste mesmo dia; 12 e o maná cessou no dia seguinte em que comeram do grão velho da terra, e não houve mais maná para [os] filhos de Israel, e eles comeram do aumento da terra de Canaã naquele ano. 13 E aconteceu que, estando Josué perto de Jericó, levantou os olhos, e olhou, e eis que estava alguém em pé diante dele, e a sua espada desembainhada na mão; e Josué foi ter com ele, e disse-lhe: És tu por nós ou pelos nossos adversários? 14 E ele disse: Não, porque eu sou o príncipe do exército de Yhwh; agora eu vim; e Josué caiu com o rosto em terra, e prestou homenagem, e disse-lhe: O que é que o meu Senhor está a dizer ao seu servo? 15 E o príncipe do exército de Yhwh disse a Josué: Tira o teu sapato dos teus pés, porque o lugar em que estás é santo; e Josué assim o fez.

CAPÍTULO 6

1 E Jericó se fechou, e ficou fechada, por causa da presença dos filhos de Israel, ninguém saindo, e ninguém entrando. 2 E Yhwh disse a Josué: “Veja, eu entreguei Jericó e seu rei em suas mãos, homens valentes e valentes, 3 e você cercou a cidade, todos os homens de batalha, dando a volta na cidade uma vez; assim você faz [por] seis dias; 4 e sete sacerdotes carregam sete chifres de carneiros diante da Arca, e no sétimo dia você circunda a cidade sete vezes, e os sacerdotes tocam com os chifres, 5 e tem sido, no prolongamento do chifre do carneiro, em sua audição a voz do

chifre, todo o povo grita [com] um grande grito, e o muro da cidade caiu sob ele, e o povo subiu, cada um em linha reta diante dele.

Português

6 E Josué, filho de Num, chamou os sacerdotes e disse-lhes:

“ Levai a Arca da Aliança, e sete sacerdotes carregam sete chifres de carneiros diante da Arca de Yhwh”; 7 e disse ao povo: “ Passai, e rodeai a cidade, e aquele que estiver armado passará diante da

Arca de Yhwh ” · 8 E aconteceu que, quando Josué falou ao povo, os sete sacerdotes que carregavam sete chifres de carneiros diante de Yhwh passaram e tocaram com as trombetas, e a Arca da Aliança de Yhwh estava indo atrás deles; 9 e aquele que estava armado estava indo adiante dos sacerdotes tocando as trombetas, e aquele que estava se reunindo estava indo atrás da Arca, indo e tocando com as trombetas; 10 e Josué ordenou ao povo, dizendo: “ Não griteis, nem façais ouvir a vossa voz, nem saia uma palavra da vossa boca, até ao dia em que eu vos disser: Gritai! Português

Então você gritou. ” 11 E a Arca de Yhwh circunda a cidade, circundando uma vez, e eles entram no acampamento, e se alojam no acampamento. 12 E Josué se levanta cedo pela manhã, e os sacerdotes carregam a Arca de Yhwh, 13 e sete sacerdotes carregando sete chifres de carneiros diante da Arca de Yhwh estão andando, indo, e eles têm soprado com os chifres - e aquele que está armado está indo adiante deles, e aquele que está se reunindo está indo atrás da Arca de Yhwh - indo e soprando com os chifres.

14 E eles circundam a cidade uma vez no segundo dia, e retornam ao acampamento; assim eles fizeram [por] seis dias. 15 E acontece que, no sétimo dia, eles se levantam cedo, ao nascer do sol, e circundam a cidade, de acordo com esta maneira, sete vezes; (somente naquele dia eles circundaram a cidade sete vezes); 16 e aconteceu que, na sétima vez, os sacerdotes tocaram as trombetas, e Josué disse ao povo: “ Gritem! Pois Yhwh deu a cidade a vocês; 17 e a cidade foi consagrada, ela e tudo o que [está] nela, a Yhwh; somente Raabe, a prostituta, vive, ela e todos os que [estão] com ela na casa, pois ela escondeu os mensageiros que enviamos; 18 e certamente vocês guardaram da coisa consagrada, para que não se consagassem, e tivessem tirado da coisa consagrada, e tivessem feito o acampamento de Israel se tornar uma coisa consagrada, e o tivessem perturbado; 19 e toda a prata e ouro, e vasos de bronze e

ferro — é santo a Yhwh; entra no tesouro de Yhwh. ^{Português} ” 20 E o povo gritou, e tocou com as trombetas, e aconteceu que, quando o povo ouviu a voz da trombeta, o povo gritou [com] um grande grito, e o muro caiu sob ele, e o povo subiu para a cidade, cada um em frente dele, e eles capturaram a cidade; 21 e eles devotaram tudo o que [há] na cidade, desde o homem até a mulher, desde o jovem até o idoso, até o boi, e a ovelha, e o jumento, pela boca da espada. 22 E Josué disse aos dois homens que estavam espionando a terra: “ Entrem na casa da mulher, a prostituta, e tirem a mulher de lá, e tudo o que ela tem, como vocês juraram a ela. ” 23 E os jovens, aqueles espiões, entraram e tiraram Raabe, e seu pai, e sua mãe, e seus irmãos, e tudo o que ela tem; na verdade, eles trouxeram todos os seus parentes, e os colocaram do lado de fora do acampamento de Israel. 24 E queimaram a cidade a fogo, e tudo o que nela havia; somente a prata, o ouro, e os vasos de bronze e de ferro, deram ao tesouro da casa de Yhwh; 25 e Raabe, a prostituta, e a casa de seu pai, e tudo o que ela tinha, Josué manteve vivo; e ela habita no meio de Israel até hoje, pois escondeu os mensageiros que Josué enviou para espionar Jericó. 26 E Josué os conjura naquele tempo, dizendo: “ Maldito seja o homem diante de Yhwh que levantar e edificar esta cidade, [mesmo] Jericó; ele lançará seus alicerces em seu primogênito, e colocará suas portas em seu caçula. ” 27 E Yhwh está com Josué, e sua fama está em toda a terra.

CAPÍTULO 7

1 E os filhos de Israel cometem uma transgressão na coisa consagrada, e Acã, filho de Carmi, filho de Zabdi, filho de Zerá, da tribo de Judá, toma da coisa consagrada, e a ira de Yhwh queima contra os filhos de Israel. 2 E Josué envia homens de Jericó a Ai, que [está] perto de Bete-Áven, a leste de Betel, e fala com eles, dizendo: “ Subam e espiem a terra”; e os homens sobem e espiam Ai, 3 e eles retornam a Josué, e dizem a ele: “ Não deixe todo o povo subir; deixe cerca de dois mil homens, ou cerca de três mil homens, subirem, e eles atacam Ai; não faça todo o povo trabalhar ali; pois eles [são] poucos. ^{Português} 4 Então, cerca de três mil homens do povo subiram dali, e fugiram diante dos homens de Ai, 5 e os homens de Ai mataram cerca de trinta e seis homens deles, e os

perseguiram diante do portão de Sebarim, e os feriram em Morade; e o coração do povo derreteu-se e tornou-se água. 6 E Josué rasgou suas vestes, e caiu sobre seu rosto na terra diante da Arca de Yhwh até a tarde, ele e [os] anciãos de Israel, e eles fizeram pó subir sobre suas cabeças. 7 E Josué disse: “ Ah! Senhor Yhwh, por que fizeste este povo passar o Jordão, para nos entregar nas mãos dos amorreus para nos destruir? E oh, se tivéssemos sido voluntários - e habitamos além do Jordão! 8 Oh, Senhor, o que eu digo, depois que Israel virou o pescoço diante de seus inimigos ? 9 e os cananeus e todos os moradores da terra ouviram, e se voltaram contra nós, e cortaram nosso nome da terra; Português e o que fazes pelo teu grande nome? ” 10 E Yhwh disse a Josué: “ Levanta-te, pois tu—por que isto—[que] tu [estás] caindo sobre o teu rosto? 11 Israel pecou, e eles também transgrediram a minha aliança que eu lhes ordenei, e também tomaram da coisa consagrada, e também roubaram, e também enganaram, e também a puseram entre os seus vasos, 12 e os filhos de Israel não puderam ficar diante dos seus inimigos; eles viraram o pescoço diante dos seus inimigos, pois se tornaram uma coisa consagrada; eu não acrescento para estar contigo—se não destruíres a coisa consagrada do teu meio. 13 Levanta-te, santifica o povo, e tu disseste: Santifica-te para amanhã; porque assim diz Yhwh, Deus de Israel: Uma coisa consagrada [está] no meio de ti, ó Israel, tu não podes ficar diante dos teus inimigos até que desvies a coisa consagrada do teu meio; Português 14 E vocês foram trazidos perto de manhã pelas suas tribos, e foi [que] a tribo que Yhwh capturar se aproxima por famílias, e a família que Yhwh capturar se aproxima por famílias, e a família que Yhwh capturar se aproxima por homens; 15 E foi, aquele que for capturado com a coisa consagrada será queimado com fogo, ele e tudo o que ele tem, porque transgrediu a aliança de Yhwh, e porque fez loucura em Israel. ” 16 E Josué se levantou cedo pela manhã, e fez Israel chegar perto por suas tribos, e a tribo de Judá foi capturada; 17 E ele fez a família de Judá chegar perto, e ele capturou a família dos zeraítas; e ele fez a família dos zeraítas chegar perto por homens, e Zabdi foi capturado; 18 e ele traz sua família para perto por homens, e Acã, filho de Carmi, filho de Zabdi, filho de Zerá, da tribo de Judá, é capturado.

19 E Josué disse a Acã: “ Meu filho, por favor, dê glória a Yhwh, Deus de Israel, e dê graças a Ele, e agora declare-me o que você fez — não esconda [isso] de mim. ” 20 E Acã respondeu a Josué e disse: “ Verdadeiramente pequei contra Yhwh, Deus de Israel, e fiz isso e aquilo; 21 e vi entre os despojos um bom manto de Sinar, e duzentos siclos de prata, e uma cunha de ouro, cujo peso [é] cinquenta siclos, e eu os desejo, e os tomo; e eis que eles [estão] escondidos na terra, no meio da minha tenda, e a prata [está] debaixo dela. ” 22 E Josué envia mensageiros, e eles correm para a tenda, e eis que está escondida em sua tenda, e a prata [está] debaixo dela; 23 e eles os tiram do meio da tenda, e os trazem a Josué, e a todos os filhos de Israel, e os derramam diante de Yhwh. 24 E Josué toma Acã, filho de Zerá, e a prata, e o manto, e a cunha de ouro, e seus filhos, e suas filhas, e seu boi, e seu jumento, e seu rebanho, e sua tenda, e tudo o que ele tem, e todo o Israel com ele, e eles os trouxeram até o vale de Acor. 25 E Josué diz: “ Por que vocês nos perturbaram? Yhwh os perturba hoje! ” E todo o Israel atirou pedras nele, e os queimou com fogo, e os apedrejou com pedras, 26 e levantaram um grande monte de pedras sobre ele até hoje, e Yhwh recuou do calor de sua ira, por isso [alguém] chamou o nome daquele lugar “ Vale de Acor ” até hoje.

CAPÍTULO 8

Então disse o Senhor a Josué: Não temas, nem te assustes; toma contigo todo o povo de guerra, e levanta-te, sobe contra Ai; vê, entreguei nas tuas mãos o rei de Ai, e o seu povo, e a sua cidade, e a sua terra; 2 e fizeste a Ai e ao seu rei como fizeste a Jericó e ao seu rei; somente saqueai para vós os seus despojos e o seu gado; porque puseste emboscada à cidade pela retaguarda. ^{Português} 3 Então Josué se levantou, e todo o povo de guerra, para subir a Ai, e Josué escolheu trinta mil homens, homens valentes e valorosos, e os enviou de noite, 4 e ordenou-lhes, dizendo: “ Vejam, vocês são os que estão à espreita contra a cidade, na retaguarda da cidade, vocês não vão muito longe da cidade, e todos vocês foram preparados, 5 e eu e todo o povo que [está] comigo nos aproximamos da cidade, e aconteceu que, quando eles saíram ao nosso encontro como no primeiro, e nós fugimos diante deles, 6 e

eles saíram atrás de nós até que os atraímos para fora da cidade, pois eles dizem: Eles estão fugindo diante de nós como no primeiro, e nós fugimos diante deles, 7 e vocês se levantaram da emboscada, e ocuparam a cidade, e seu Deus Yhwh a entregou em suas mãos; 8 E foi, quando você capturar a cidade, você queima a cidade com fogo, você faz de acordo com a palavra de Yhwh, veja, eu te ordenei. ” 9 E Josué os envia embora, e eles vão para a emboscada, e ficam entre Betel e Ai, ao oeste de Ai; e Josué passa a noite no meio do povo. 10 E Josué se levanta de madrugada, e inspeciona o povo, e sobe, ele e os anciãos de Israel, diante do povo para Ai; 11 E todo o povo de guerra que está com ele subiu, e se aproxima e entra diante da cidade, e acampa ao norte de Ai; e o vale [está] entre ele e Ai. 12 E ele toma cerca de cinco mil homens, e os põe [para] uma emboscada entre Betel e Ai, ao oeste da cidade; 13 E eles puseram o povo, todo o acampamento que [está] no norte da cidade, e sua retaguarda no oeste da cidade, e naquela noite Josué foi para o meio do vale. 14 E aconteceu que, quando o rei de Ai viu [isso], ele se apressou, e se levantou cedo, e os homens da cidade saíram para encontrar Israel para a batalha, ele e todo o seu povo, no tempo determinado, na frente da planície, e ele não sabia que uma emboscada [estava] contra ele, na retaguarda da cidade. 15 E Josué e todo o Israel [parecem] atingidos diante deles, e fugiram pelo caminho do deserto, 16 e todo o povo que [está] na cidade foi chamado para persegui-los, e eles perseguiram Josué, e foram atraídos para fora da cidade, 17 e não houve um homem deixado em Ai e Betel que não tenha saído após Israel, e eles deixaram a cidade aberta, e perseguiram Israel. Português 18 E Yhwh disse a Josué: “ Estenda a lança que está em sua mão para Ai, pois eu a entrego em sua mão”; e Josué estendeu a lança que estava em sua mão para a cidade, 19 e a emboscada se levantou [com] pressa, fora de seu lugar, e eles correram ao estender de sua mão, e entraram na cidade, e a capturaram, e se apressaram, e queimaram a cidade com fogo. 20 E os homens de Ai olharam para trás, e viram, e eis que a fumaça da cidade subiu aos céus, e não houve poder neles para fugir para cá e para lá - e o povo que estava fugindo para o deserto se voltou contra o perseguidor - 21 e Josué e todo o Israel viram que a emboscada capturou a cidade, e que a

fumaça da cidade subiu, e eles se voltaram e feriram os homens de Ai; 22 E estes saíram da cidade para encontrá-los, e eles estavam no meio de Israel, alguns deste [lado], e alguns daquele [lado], e eles os feriram até que ele não deixou um remanescente e escapou um para eles; 23 E eles pegaram o rei de Ai vivo, e o fizeram chegar perto de Josué. 24 E aconteceu que, quando Israel terminou de matar todos os habitantes de Ai no campo, no deserto em que os perseguiram (e todos eles caíram pela boca da espada até sua consumação), todo o Israel voltou para Ai, e a feriu pela boca da espada; 25 E todos os que caíram durante o dia, de homens e de mulheres, foram doze mil — todos os homens de Ai. 26 E Josué não retirou a mão que ele estendeu com a lança até que ele devorou todos os habitantes de Ai; 27 somente o gado e os despojos daquela cidade Israel despojou para si, de acordo com a palavra de Yhwh que Ele ordenou a Josué. Português 28 E Josué queimou Ai, e fez dela um montão contínuo — uma desolação até hoje; 29 e ele pendurou o rei de Ai na árvore até a tarde, e ao pôr do sol Josué ordenou, e eles tiraram seu cadáver da árvore, e o lançaram na abertura do portão da cidade, e levantaram um grande montão de pedras sobre ele até hoje. 30 Então Josué construiu um altar a Yhwh, Deus de Israel, no Monte Ebal, 31 como Moisés, servo de Yhwh, ordenou aos filhos de Israel, como está escrito no rolo da Lei de Moisés — um altar de pedras inteiras, sobre as quais ele não moveu ferro — e eles fizeram holocaustos para subir a Yhwh, e sacrificaram ofertas pacíficas; 32 e ele escreveu ali nas pedras uma cópia da Lei de Moisés, que ele escreveu na presença dos filhos de Israel. 33 E todo o Israel, e seus anciãos, e autoridades, e seus juízes, estão de pé de um lado e do outro da Arca, diante dos sacerdotes, os levitas, carregando a Arca da Aliança de Yhwh, o estrangeiro, bem como o natural, metade deles em frente ao Monte Gerizim, e a outra metade deles em frente ao Monte Ebal, como Moisés, servo de Yhwh, havia ordenado para abençoar o povo de Israel no início. 34 E depois ele proclamou todas as palavras da Lei, a bênção e a injúria, de acordo com tudo o que está escrito no Rolo da Lei; 35 não houve nada de tudo o que Moisés ordenou que Josué não tivesse proclamado diante de toda a congregação de Israel, e das mulheres, e das crianças, e do estrangeiro que está andando no

meio deles.

CAPÍTULO 9

1 E aconteceu que, quando todos os reis que estavam além do Jordão, nas montanhas, e nas planícies, e em todos os portos do Grande Mar, em direção ao Líbano, os heteus, e os amorreus, os cananeus, os perizeus, os heveus, e os jebuseus, ouviram— 2 que eles se juntaram para pelejar contra Josué, e contra Israel—[a] uma só voz. 3 E os moradores de Gibeão ouviram o que Josué fez a Jericó e a Ai, 4 e eles mesmos trabalharam com astúcia, e foram, e fingiram ser embaixadores, e tomaram sacos velhos para os seus jumentos, e odres de vinho, velhos, e rachados, e atados, 5 e sandálias, velhas e remendadas, em seus pés, e roupas velhas sobre eles, e todo o pão de sua provisão era seco — era migalhas. 6 E foram a Josué, ao acampamento em Gilgal, e disseram a ele e aos homens de Israel: ^{Vimos} de uma terra longínqua, e agora, fazei aliança conosco; 7 e os homens de Israel disseram ao heveu: ^{Pode} ser que estejais habitando no meio de nós, então como faremos aliança convosco? 8 E disseram a Josué: ^{Somos vossos servos}. E Josué lhes disse: ^{Quem} sois vós? E de onde viestes? 9 E disseram-lhe: ^{Teus} servos vieram de uma terra mui longínqua, por causa do Nome do vosso Deus, Yhwh, porque ouvimos a sua fama, e tudo o que fez no Egito, 10 e tudo o que fez aos dois reis dos amorreus que estão além do Jordão, a Seom, rei de Hesbom, e a Ogue, rei de Basã, que está em Astarote. 11 E os nossos anciãos, e todos os moradores da nossa terra nos falaram, dizendo: Tomai provisão em vossas mãos para o caminho, e ide ao encontro deles, e dissestes a eles: Nós [somos] vossos servos, e agora, fazei uma aliança conosco; 12 este nosso pão — nós nos abastecemos dele quente, de nossas casas, no dia em que saímos para ir a vós, e agora, eis que está seco, e tem sido migalhas; 13 e estes [são] os odres de vinho que enchemos, novos, e eis que se romperam; e estas, nossas vestes e nossas sandálias, tornaram-se velhas, pela grandeza excessiva do caminho. ” 14 E os homens tomaram de sua provisão, e não perguntaram a boca de Yhwh; 15 e Josué fez paz com eles, e fez uma aliança com eles, para mantê-los vivos; e os príncipes da congregação juraram a eles. 16 E aconteceu que, ao fim de três

dias, depois de terem feito um pacto com eles, ouviram que eles eram seus vizinhos, que estavam habitando no meio deles. 17 E os filhos de Israel partiram e chegaram às suas cidades no terceiro dia, e suas cidades eram Gibeão, e Quefira, e Beerote, e Quiriate-Jearim. 18 E os filhos de Israel não os feriram, porque os príncipes da congregação lhes juraram por Yhwh, Deus de Israel, e toda a congregação murmurou contra os príncipes. 19 E todos os príncipes disseram a toda a congregação: “ Juramos a eles por Yhwh, Deus de Israel; e agora, não podemos vir contra eles; 20 nós fazemos isso a eles, e os mantivemos vivos, e a ira não está sobre nós, por causa do juramento que lhes juramos. ” 21 E os príncipes disseram-lhes: “ Eles vivem, e são cortadores de lenha e tiradores de água para toda a congregação, como os príncipes lhes falaram. ” 22 E Josué os chamou, e falou-lhes, dizendo: “ Por que nos enganastes, dizendo: Estamos muito longe de vós, e vós habitais no meio de nós ? **23** ^E agora sois amaldiçoados, e nenhum de vós está cortado [de ser] servo, nem mesmo cortadores de lenha e tiradores de água, para a casa do meu Deus. ” 24 E eles responderam a Josué e disseram: “ Porque certamente foi declarado aos teus servos que o teu Deus Yhwh ordenou ao seu servo Moisés que vos desse toda a terra, e destruísse todos os moradores da terra diante de vós; e tememos muito por nós mesmos por causa de vós, e fazemos esta coisa; 25 e agora, eis que estamos nas vossas mãos, como [é] bom, e como [é] reto aos vossos olhos fazer-nos — fazei. ” 26 E ele fez assim com eles, e os livrou das mãos dos filhos de Israel, e eles não os mataram; 27 e naquele dia Josué os fez rachadores de lenha e tiradores de água para a congregação e para o altar de Yhwh, até o dia de hoje, no lugar que ele escolheu.

CAPÍTULO 10

1 E aconteceu que, quando Adoni-Zedeque, rei de Jerusalém, ouviu que Josué havia tomado Ai e a consagrado (como fizera a Jericó e ao seu rei, assim fez a Ai e ao seu rei), e que os habitantes de Gibeão fizeram paz com Israel e estão no meio deles, 2 que ficaram com muito medo, porque Gibeão é uma grande cidade, como uma das cidades reais, e porque é maior do que Ai, e todos os seus homens são heróis. 3 E Adoni-Zedeque, rei de Jerusalém, enviou a

Hoão, rei de Hebrom, e a Pirão, rei de Jarmute, e a Jafia, rei de Laquis, e a Debir, rei de Eglom, dizendo: 4 “Subi a mim, e ajudai-me, e feriremos Gibeão, porque fez paz com Josué e com os filhos de Israel. ” 5 E cinco reis dos amorreus (o rei de Jerusalém, o rei de Hebrom, o rei de Jarmute, o rei de Laquis, o rei de Eglom) se reuniram, e subiram, eles e todos os seus acampamentos, e acamparam contra Gibeão, e lutaram contra ele. 6 E os homens de Gibeão enviaram a Josué, ao acampamento em Gilgal, dizendo: “ Não deixes que a tua mão cesse de teus servos; sobe a nós [com] pressa, e dá-nos segurança, e ajuda-nos; porque todos os reis dos amorreus, que habitam na região montanhosa, se ajuntaram contra nós. ” 7 E Josué subiu de Gilgal, ele, e todo o povo de guerra com ele, todos os homens valentes. 8 E Yhwh disse a Josué: “ Não tenhas medo deles, porque os entreguei na tua mão, não há um homem deles em tua presença. ^{Português} 9 E Josué veio a eles de repente (toda a noite ele subiu de Gilgal), 10 e Yhwh os esmagou diante de Israel, e os feriu [com] um grande golpe em Gibeão, e os perseguiu pelo caminho da subida de Bete-Horom, e os feriu até Azeca e Maquedá. 11 E aconteceu que, em sua fuga da face de Israel - eles [estão] na descida de Bete-Horom - e Yhwh lançou grandes pedras sobre eles do céu, até Azeca, e eles morreram; mais são os que morreram pelas pedras de granizo do que aqueles que os filhos de Israel mataram à espada. 12 Então Josué falou a Yhwh no dia em que Yhwh entregou os amorreus diante dos filhos de Israel, e ele disse diante dos olhos de Israel: “ Sol - pare em Gibeão; e lua - no vale de Ajalom”; 13 e o sol parou, e a lua parou — até que a nação se vingue [sobre] seus inimigos; não está escrito no Rolo dos Retos: “ e o sol se pôs no meio dos céus, e não se apressou a entrar — como um dia perfeito? ” 14 E não houve como aquele dia antes ou depois dele, pois Yhwh está ouvindo a voz de um homem; pois Yhwh está lutando por Israel. 15 E Josué voltou, e todo o Israel com ele, para o acampamento em Gilgal. 16 E estes cinco reis fugiram, e se esconderam em uma caverna em Maquedá, 17 e foi declarado a Josué, dizendo: “ Os cinco reis foram encontrados escondidos em uma caverna em Maquedá. ” 18 E Josué disse: “ Rolem grandes pedras para a boca da caverna, e nomeiem homens sobre ela para vigiá-los; 19 e você, não fique de

pé, persiga seus inimigos, e você os atingiu pela retaguarda; Portugueses não os deixe entrar em suas cidades, pois seu Deus Yhwh os entregou em suas mãos. ” 20 E aconteceu que, quando Josué e os filhos de Israel terminaram de feri-los [com] um golpe muito grande até que fossem consumidos, e o restante que restasse deles entrasse nas cidades fortificadas, 21 que todo o povo retornasse ao acampamento, a Josué, [em] Maquedá, em paz; ninguém moveu sua língua bruscamente contra os filhos de Israel. 22 Então Josué disse: “ Abra a boca da caverna e traga-me estes cinco reis da caverna”; 23 e eles fizeram isso, e trouxeram-lhe estes cinco reis da caverna: o rei de Jerusalém, o rei de Hebrom, o rei de Jarmute, o rei de Laquis, o rei de Eglom. 24 E aconteceu que, quando trouxeram esses reis a Josué, Josué chamou a todos os homens de Israel e disse aos capitães dos homens de guerra que tinham ido com ele: “ Chegai, colocai os pés sobre os pescoços desses reis”; e eles se aproximaram e colocaram os pés sobre os pescoços deles. 25 E Josué disse-lhes: “ Não temais, nem vos assusteis; sede fortes e corajosos; porque assim faz Yhwh a todos os vossos inimigos com quem estais lutando”; 26 e Josué os feriu depois, e os matou, e os pendurou em cinco árvores; e eles ficaram pendurados nas árvores até a tarde. 27 E aconteceu que, na hora do pôr do sol, Josué ordenou, e eles os tiraram das árvores, e os lançaram na caverna onde estavam escondidos, e puseram grandes pedras na boca da caverna até o dia de hoje. 28 E Josué capturou Maquedá naquele dia, e ele a feriu pela boca da espada, e ele devorou seu rei, eles e todas as pessoas que [estão] nela — ele não deixou um remanescente; e ele faz ao rei de Maquedá como ele fez ao rei de Jericó. 29 E Josué passou, e todo o Israel com ele, de Maquedá [a] Libna, e lutou contra Libna; 30 e Yhwh também a entregou na mão de Israel, e seu rei, e [Josué] a feriu pela boca da espada, e todas as pessoas que [estão] nela — ele não deixou um remanescente nela; e ele faz ao seu rei como ele fez ao rei de Jericó. 31 E Josué passou, e todo o Israel com ele, de Libna a Laquis, e acampou contra ela, e lutou contra ela. 32 E Yhwh entregou Laquis na mão de Israel, e [Josué] a capturou no segundo dia, e a feriu à espada, e a toda pessoa que estava nela, conforme tudo o que ele fez a Libna. 33 Então Horam, rei de Gezer, subiu

para ajudar Laquis, e Josué o feriu e a seu povo, até que não lhe deixou nenhum remanescente. 34 E Josué passou, e todo o Israel com ele, de Laquis a Eglom, e acamparam contra ela, e lutaram contra ela, 35 e a capturaram naquele dia, e a feriram à espada, e a toda pessoa que estava nela ele consagrou naquele dia, conforme tudo o que ele fez a Laquis. 36 Então Josué subiu, e todo o Israel com ele, de Eglom a Hebrom, e pelejaram contra ela, 37 e a capturaram, e a feriram à espada, e ao seu rei, e a todas as suas cidades, e a todas as pessoas que nela estavam; não deixou um remanescente, conforme tudo o que fez a Eglom, e a devorou, e a todas as pessoas que nela estavam. 38 Então Josué voltou, e todo o Israel com ele, a Debir, e pelejou contra ela, 39 e a tomou, e a seu rei, e a todas as suas cidades, e os feriram à espada, e a todas as pessoas que nela estavam; não deixou um remanescente; como fez a Hebrom, assim fez a Debir, e ao seu rei, e como fez a Libna, e ao seu rei. 40 E Josué feriu toda a terra da região montanhosa, e do sul, e da planície, e das fontes, e todos os seus reis; não deixou nenhum remanescente, e devorou tudo o que respira, como Yhwh, Deus de Israel, ordenou. 41 E Josué os feriu desde Cades-Barnéia até Gaza, e toda a terra de Gósen, até Gibeão; 42 e Josué capturou todos esses reis e suas terras [de uma] vez, porque Yhwh, Deus de Israel, estava lutando por Israel · **43** ^E Josué voltou, e todo o Israel com ele, para o acampamento em Gilgal.

CAPÍTULO 11

Português 1 E aconteceu que, quando Jabim, rei de Hazor, ouviu, enviou mensageiros a Jobabe, rei de Madom, e ao rei de Sinrom, e ao rei de AcSAFE, 2 e aos reis que estavam ao norte, na região montanhosa, e na planície ao sul de Quinerote, e na planície, e nas elevações de Dor, a oeste, 3 aos cananeus ao leste, e ao oeste, e aos amorreus, e aos heteus, e aos perizeus, e aos jebuseus na região montanhosa, e aos heveus debaixo de Hermom, na terra de Mispá, 4 e saíram, eles e todos os seus acampamentos com eles, um povo numeroso, como a areia que está na praia do mar em multidão, e com muitíssimos cavalos e carros; 5 e todos esses reis se encontraram, e vieram e acamparam juntos junto às águas de Merom, para pelejar contra Israel. 6 E Yhwh disse a Josué: “ Não

tenha medo da presença deles, pois amanhã por esta hora eu os entregarei todos mortos diante de Israel; corte os tendões dos seus cavalos e queime os seus carros com fogo. ” 7 E Josué veio, e todo o povo de guerra com ele, contra eles pelas águas de Merom, e eles de repente caíram sobre eles; 8 e Yhwh os entregou nas mãos de Israel, e eles os feriram e os perseguiram até a grande Sidom, e até Misrefote-Maim, e até o vale de Mispá para o leste, e os feriram, até que ele não deixou um remanescente para eles; 9 e Josué fez a eles como Yhwh lhe ordenou; ele cortou os tendões dos seus cavalos e queimou os seus carros com fogo. 10 E Josué voltou naquele tempo, e capturou Hazor, e ele feriu seu rei pela espada; pois Hazor [era] anteriormente cabeça de todos esses reinos; 11 E feriram a cada pessoa que estava nela pela boca da espada; ele devorou — não deixou ninguém respirando, e queimou Hazor com fogo; 12 E todas as cidades desses reis, e todos os seus reis, Josué capturou, e os feriu pela boca da espada; ele os devorou, como Moisés, servo de Yhwh, ordenou. 13 Somente, todas as cidades que estão em pé sobre o seu monte, Israel não as queimou — exceto Josué que queimou Hazor, somente; 14 E todos os despojos dessas cidades, e o gado, os filhos de Israel saquearam para si mesmos; somente, eles feriram a cada homem pela boca da espada, até que os destruíram; eles não deixaram ninguém respirando. 15 Como Yhwh ordenou a seu servo Moisés, assim Moisés ordenou a Josué, e assim Josué fez; ele não desviou nada de tudo o que Yhwh ordenou a Moisés. 16 E Josué tomou toda esta terra: a região montanhosa, e todo o sul, e toda a terra de Gósen, e a planície, e a planície, até mesmo a região montanhosa de Israel e suas terras baixas, 17 desde o monte de Halaque, que sobe [a] Seir, e até Baal-Gade, no vale do Líbano, ao pé do monte Hermom; e capturou todos os seus reis, e os feriu, e os matou. 18 Josué fez guerra com todos estes reis [por] muitos dias; 19 não houve cidade que fizesse paz com os filhos de Israel, exceto os heveus, moradores de Gibeão; eles tomaram tudo em batalha; 20 porque veio de Yhwh fortalecer o seu coração, para se encontrarem em batalha com Israel, a fim de devotá-los, para que não tenham graça, mas para destruí-los, como Yhwh ordenou a Moisés. 21 E Josué veio naquele tempo, e cortou os anaquins da região montanhosa, de Hebrom, de

Debir, de Anabe, e de toda a região montanhosa de Judá, e de toda a região montanhosa de Israel; Josué os devotou com suas cidades. 22 Não houve anaquins deixados na terra dos filhos de Israel; somente em Gaza, em Gate, e em Asdode, eles foram deixados. 23 E Josué tomou toda a terra, de acordo com tudo o que Yhwh tinha falado a Moisés, e Josué a deu por herança a Israel, de acordo com suas divisões, por suas tribos; e a terra descansou da guerra.

CAPÍTULO 12

1 Estes são os reis da terra que os filhos de Israel derrotaram e que tomaram posse da sua terra além do Jordão, ao nascer do sol, desde o ribeiro de Arnom até ao monte Hermom, e toda a planície para o oriente: 2 Seom, rei dos amorreus, que habita em Hesbom, governando desde Aroer, que está na fronteira do ribeiro de Arnom, e no meio do ribeiro, e metade de Gileade, e até ao ribeiro de Jaboque, fronteira dos filhos de Amom; 3 e da planície até ao mar de Quinerote para o oriente, e até ao mar da Planície (o mar Salgado) para o oriente, no caminho de Bete-Jesimote, e do sul, debaixo das fontes de Pisga. 4 E a fronteira de Ogue, rei de Basã (do restante dos refains), que habita em Astarote e em Edrei, 5 e governa no monte Hermom, e em Salca, e em todo o Basã, até a fronteira dos gesuritas, e dos maacatitas, e a metade de Gileade, a fronteira de Seom, rei de Hesbom. 6 Moisés, servo de Yhwh, e os filhos de Israel os feriram, e Moisés, servo de Yhwh, deu-a — uma possessão aos rubenitas, e aos gaditas, e à metade da tribo de Manassés. 7 E estes [são] reis da terra que Josué e os filhos de Israel feriram além do Jordão para o oeste, desde Baal-Gade, no vale do Líbano, e até o monte de Halaque, que sobe para Seir; e Josué a deu às tribos de Israel — uma possessão de acordo com suas divisões; 8 na região montanhosa, e na baixada, e na planície, e nas fontes, e no deserto, e no sul; o heteu, o amorreu, e o cananeu, o perizeu, o heveu, e o jebuseu; 9 o rei de Jericó, um; o rei de Ai, que está ao lado de Betel, um; 10 o rei de Jerusalém, um; o rei de Hebrom, um; 11 o rei de Jarmute, um; o rei de Laquis, um; 12 o rei de Eglom, um; o rei de Gezer, um; 13 o rei de Debir, um; o rei de Geder, um; 14 o rei de Horma, um; o rei de Arade, um; 15 o rei de Libna, um; o rei de Adulão, um; 16 o rei de Mequedá, um; o rei de

Betel, um; 17 o rei de Tapua, um; o rei de Héfer, um; 18 o rei de Afeque, um; o rei de Lasarom, um; 19 o rei de Madom, um; o rei de Hazor, um; 20 o rei de Sinrom-Merom, um; o rei de Acsafe, um; 21 o rei de Taanaque, um; o rei de Megido, um; 22 o rei de Quedes, um; o rei de Jocneão, do Carmelo, um; 23 o rei de Dor, na elevação de Dor, um; o rei das nações de Gilgal, um; 24 o rei de Tirza, um; todos os reis [são] trinta e um.

CAPÍTULO 13

1 E Josué estava velho, entrando em dias, e Yhwh lhe disse: “ Você se tornou velho, você entrou em dias; quanto à terra, muito foi deixado para possuir. 2 Esta [é] a terra que resta: todos os circuitos dos filisteus, e todos os gesuritas, 3 desde Sior, que [está] na frente do Egito, e até a fronteira de Ecrom para o norte (é contado para os cananeus), cinco príncipes dos filisteus, o gazateu, e o asdoteu, o escalonita, o geteu, e o ecronita, também os avim; 4 desde o sul, toda a terra dos cananeus, e Meara, que [está] para os sidônios, até Afeca, até a fronteira dos amorreus; Português 5 e a terra dos gibilitas, e todo o Líbano, ao nascer do sol, desde Baal-Gade, ao pé do monte Hermom, até a entrada de Hamate: 6 todos os moradores da região montanhosa, desde o Líbano até Misrefote-Maim, todos os sidônios: eu os desaposso diante dos filhos de Israel; somente, faça com que ela caia em herança para Israel, como eu te ordenei. 7 E agora, reparte esta terra por herança às nove tribos, e à metade da tribo de Manassés. ” Português 8 Com [a outra metade], os rubenitas e os gaditas receberam a sua herança, que Moisés lhes deu além do Jordão, para o oriente, como Moisés, servo do Senhor, lhes deu; 9 desde Aroer, que [está] à beira do ribeiro de Arnom, e a cidade que [está] no meio do ribeiro, e toda a planície de Medeba até Diom, 10 e todas as cidades de Seom, rei dos amorreus, que reinou em Hesbom, até o termo dos filhos de Amom, 11 e Gileade, e o termo dos gesuritas, e dos maacatitas, e todo o monte Hermom, e todo o Basã até Salca; 12 todo o reino de Ogue em Basã, que reinou em Astarote e em Edrei; ele foi deixado do restante dos refains, e Moisés os feriu e os desapossou; 13 E os filhos de Israel não desapossaram os gesuritas e os maacatitas; e Gesur e Maacate habitaram no meio de Israel até hoje. 14 Somente, ele não deu

herança à tribo de Levi; ofertas queimadas de Yhwh, Deus de Israel, [são] sua herança, como Ele falou a ela. 15 E Moisés deu à tribo dos filhos de Rúben, por suas famílias; 16 E a fronteira é para eles desde Aroer, que está à beira do ribeiro de Arnom, e a cidade que está no meio do ribeiro, e toda a planície até Medeba, 17 Hesbom, e todas as suas cidades que estão na planície, Dibom, e Bamote-Baal, e Bete-Baal-Meom, 18 e Jaza, e Quedemote, e Mefaate, 19 e Quiriataim, e Sibma, e Zarete-Saar, no monte do vale, 20 e Bete-Peor, e as fontes de Pisga, e Bete-Jesimote, 21 e todas as cidades da planície, e todo o reino de Seom, rei dos amorreus, que reinou em Hesbom, a quem Moisés derrotou, como também os príncipes de Midiã, Evi, e Requém, e Zur, e Hur, e Reba, príncipes de Seom, moradores da terra. 22 E os filhos de Israel mataram Balaão, filho de Beor, o adivinho, à espada, entre os seus feridos. 23 E a fronteira dos filhos de Rúben é o Jordão, e [sua] fronteira; esta [é] a herança dos filhos de Rúben, para suas famílias, as cidades e suas aldeias. 24 E Moisés deu à tribo de Gade, aos filhos de Gade, para suas famílias; 25 e a fronteira para eles é Jazer, e todas as cidades de Gileade, e metade da terra dos filhos de Amom, até Aroer, que [está] na frente de Rabá, 26 e de Hesbom a Ramate-Mispê, e Betonim, e de Maanaim até a fronteira de Debir, 27 e no vale, Bete-Arã, e Bete-Ninra, e Sucote, e Zafom, o resto do reino de Seom, rei de Hesbom, o Jordão e [sua] fronteira, até a extremidade do mar de Quinerete, além do Jordão para o leste. 28 Esta [é] a herança dos filhos de Gade, para suas famílias, as cidades e suas aldeias. 29 E Moisés deu à meia tribo de Manassés; e é à meia tribo dos filhos de Manassés, para suas famílias. 30 E a sua fronteira é desde Maanaim, todo o Basã, todo o reino de Ogue, rei de Basã, e todas as pequenas cidades de Jair, que estão em Basã — sessenta cidades; 31 e metade de Gileade, e Asterote, e Edrei, cidades do reino de Ogue em Basã, [são] para os filhos de Maquir, filho de Manassés, para a metade dos filhos de Maquir, por suas famílias. 32 Estes [são] os que Moisés fez herdar nas planícies de Moabe, além do Jordão, [por] Jericó, para o oriente; 33 e Moisés não deu herança à tribo de Levi; o próprio YHWH, Deus de Israel, [é] a sua herança, como Ele lhes falou.

CAPÍTULO 14

Português 1 E estes são os filhos de Israel que herdaram na terra de Canaã, a quem Eleazar, o sacerdote, e Josué, filho de Num, e os cabeças dos pais das tribos dos filhos de Israel, fizeram herdar; 2 a sua herança é por sorteio, como o Senhor ordenou pela mão de Moisés, para as nove tribos e a meia tribo; 3 porque Moisés deu a herança de duas das tribos e de meia tribo, além do Jordão, e não deu herança aos levitas no meio deles; 4 porque os filhos de José foram duas tribos, Manassés e Efraim, e não deram porção aos levitas na terra, exceto cidades para habitarem, e seus arredores para o seu gado e para as suas possessões; 5 como o Senhor ordenou a Moisés, assim os filhos de Israel fizeram, e repartiram a terra. 6 E os filhos de Judá se aproximaram de Josué em Gilgal, e Calebe, filho de Jefoné, o quenezeu, disse-lhe: ^{Tu} sabes a palavra que o Senhor falou a Moisés, homem de Deus, a meu respeito e a teu respeito, em Cades-Barnéia: 7 Eu era filho de quarenta anos, quando Moisés, servo de Deus, me enviou de Cades-Barnéia para espiar a terra, e eu lhe trago a palavra conforme o meu coração; 8 e meus irmãos que subiram comigo fizeram derreter o coração do povo, e eu tenho perseverado em seguir ao meu Deus, o Senhor; 9 e Moisés jurou naquele dia, dizendo: No entanto, a terra que pisaste é tua por herança, e a teus filhos, para sempre, porque perseveraste em seguir ao meu Deus, o Senhor. 10 E agora, eis que o Senhor me conservou vivo, como falou, estes quarenta e cinco anos, desde que falou esta palavra a Moisés, quando Israel andava no deserto; e agora, eis que hoje tenho oitenta e cinco anos; 11 todavia hoje sou forte como no dia em que Moisés me enviou; como era então a minha força, assim é agora a minha força para a batalha, para sair e para entrar. 12 E agora, dai-me esta região montanhosa, da qual falou o Senhor naquele dia, porque ouvistes naquele dia, porque ali estão os enaquins, e grandes cidades fortificadas; se for verdade que o Senhor é comigo, então os desapossarei, como falou o Senhor. ^{Português} ” 13 E Josué o abençoou, e deu Hebrom a Calebe, filho de Jefoné, por herança, 14 portanto Hebrom tem sido de Calebe, filho de Jefoné, o quenezeu, por herança até hoje, porque ele era totalmente após o Senhor, Deus de Israel; 15 e o nome de Hebrom [era] antigamente Quiriate-Arba (o homem [era] o maior

entre os anaquins); e a terra descansou da guerra.

CAPÍTULO 15

1 E a sorte para a tribo dos filhos de Judá, para as suas famílias, é até a fronteira de Edom; o deserto de Zim para o sul, na extremidade do sul; 2 e para eles a fronteira sul é na extremidade do Mar Salgado, desde a baía que olha para o sul; 3 e sai para o sul até Maalé-Acrabim, e passa para Zim, e sobe para o sul até Cades-Barnéia, e passa para Hezrom, e sobe para Adar, e faz a volta para Carca, 4 e passa para Azmom, e sai no ribeiro do Egito, e as saídas da fronteira estão no mar; esta é a fronteira sul para vocês. 5 E a fronteira oriental [é] o Mar Salgado, até a extremidade do Jordão, e a fronteira no quadrante norte [é] desde a baía do mar, na extremidade do Jordão; Português 6 E o termo subiu até Bete-Hogla, e passou ao norte de Bete-Arabá, e o termo subiu até a pedra de Boã, filho de Rúben. 7 E o termo subiu em direção a Debir, desde o vale de Acor, e para o norte, olhando para Gilgal, que está em frente da subida de Adumim, que está ao sul do ribeiro, e o termo passou até as águas de En-Semes, e as suas saídas foram até En-Rogel. 8 E o termo subiu pelo vale do Filho de Hinom, até o lado do jebuseu, ao sul (que é Jerusalém), e o termo subiu até o cume da região montanhosa que está na frente do vale de Hinom para o ocidente, que está na extremidade do vale dos Refains para o norte; 9 E a fronteira foi marcada, desde o topo da região montanhosa até a fonte das águas de Neftoa, e saiu para as cidades do monte Efrom, e a fronteira foi marcada [até] Baalá (que [é] Quiriate-Jearim); 10 E a fronteira contornou de Baalá para o oeste, até o monte Seir, e passou para o lado do monte Jearim (que [é] Quesalom), ao norte, e desceu [até] Bete-Semes, e passou para Timna; 11 E a fronteira saiu para o lado de Ecrom para o norte, e a fronteira foi marcada [até] Sicron, e passou para o monte Baalá, e saiu [até] Jabneel; e as saídas da fronteira foram para o mar. 12 E a fronteira ocidental [é] até o Mar Grande, e [sua] fronteira; esta [é] a fronteira dos filhos de Judá ao redor para suas famílias. 13 E a Calebe, filho de Jefoné, ele deu uma porção no meio dos filhos de Judá, segundo a ordem de Yhwh a Josué, [mesmo] a cidade de Arba, pai de Anaque — é Hebrom. 14 E Calebe está desapossando

ali os três filhos de Anaque: Sesai, Aimã e Talmai, filhos de Anaque, 15 e ele sobe ali para os habitantes de Debir; e o nome de Debir [era] anteriormente Quiriate-Sefer. 16 E Calebe disse: “Aquele que atacar Quiriate-Sefar e a capturar — eu lhe dei minha filha Acsa por esposa” · 17 E Otniel, filho de Quenaz, irmão de Calebe, a captura, e ele lhe dá sua filha Acsa por esposa. 18 E aconteceu que, ao entrar, ela o persuadiu a pedir [por] um campo a seu pai, e ela desceu do jumento, e Calebe lhe disse: “O que você [quer]?” 19 E ela disse: “Dê-me uma bênção; quando você me der a terra do sul, então você me dará fontes de águas”; e ele lhe deu as fontes superiores e as fontes inferiores. 20 Esta [é] a herança da tribo dos filhos de Judá, para suas famílias. 21 E as cidades na extremidade da tribo dos filhos de Judá são até o limite de Edom, no sul, Cabzeel, e Éder, e Jagur, 22 e Quiná, e Dimona, e Adada, 23 e Quedes, e Hazor, e Itnã, 24 e Zife, e Telem, e Bealote, 25 e Hazor, Hadata, e Queriot, Hezrom (que [é] Hazor), 26 Amã, e Sema, e Molada, 27 e Hazar-Gada, e Hesmom, e Bete-Palete, 28 e Hazar-Sual, e Berseba, e Bisjoteja, 29 e Baalá, e Iim, e Azem, 30 e Eltolade, e Quesil, e Horma, 31 e Ziclague, e Madmana, e Sansana, 32 e Lebaote, e Silim, e Aim, e Rimom; todas as cidades [são] vinte e nove, e suas aldeias. 33 Na terra baixa: Estaol, e Zoreá, e Asná, 34 e Zanoa, e En-Ganim, Tapua, e Enã, 35 e Jarmute, e Adulão, Socó, e Azeca, 36 e Saraim, e Aditaim, e Gederá, e Gederotaim; quatorze cidades e suas aldeias. 37 e Zenã, e Hadassa, e Migdal-Gade, 38 e Dileã, e Mispá, e Jocteel, 39 e Laquis, e Bozcate, e Eglom, 40 e Cabom, e Lamã, e Quilis, 41 e Gederote, Bete-Dagom, e Naamá, e Maquedá; dezesseis cidades e suas aldeias. 42 Libna, e Éter, e Asã, 43 e Jiftá, e Asná, e Nezibe, 44 e Queila, e Aczibe, e Maressa; nove cidades e suas aldeias. 45 Ecrom e suas vilas e suas aldeias, 46 de Ecrom e para o ocidente, tudo o que está ao lado de Asdode, e suas aldeias. 47 Asdode, suas vilas e suas aldeias, Gaza, suas vilas e suas aldeias, até o ribeiro do Egito, e o Mar Grande, e [sua] fronteira. 48 E na região montanhosa: Samir, e Jatir, e Socó, 49 e Daná, e Quiriate-Sana (que [é] Debir), 50 e Anabe, e Estemo, e Anim, 51 e Gósen, e Holom, e Giló; onze cidades e suas aldeias. 52 Arab, e Dumá, e Eseã, 53 e Janum, e Bete-Tapua, e Afeca, 54 e Humta, e Quiriate-Arba (que [é] Hebrom), e Zior; nove cidades e

suas aldeias. 55 Maom, Carmelo, e Zife, e Jutá, 56 e Jizreel, e Jocdeão, e Zanoa, 57 Caim, Gibeá e Timna; dez cidades e suas aldeias. 58 Halul, Bete-Zur, e Gedor, 59 e Maarate, e Bete-Anote, e Eltecom; seis cidades e suas aldeias. 60 Quiriate-Baal (que [é] Quiriate-Jearim), e Rabá; duas cidades e suas aldeias. 61 No deserto: Bete-Arabá, Midim e Secaca, 62 e Nibsã, e a Cidade do Sal, e En-Gedi; seis cidades e suas aldeias. 63 Quanto aos jebuseus, habitantes de Jerusalém, os filhos de Judá não conseguiram desapossá-los, e os jebuseus habitam com os filhos de Judá em Jerusalém até hoje.

CAPÍTULO 16

1 E a sorte para os filhos de José sai do Jordão [por] Jericó, para as águas de Jericó, a leste, para o deserto, subindo de Jericó na região montanhosa de Bete-El, 2 e sai de Bete-El para Luz, e passa para a fronteira de Arquí [para] Atarote, 3 e desce para o oeste até a fronteira de Jafleti, até a fronteira do baixo Bete-Horom, e para Gezer, e suas saídas estão no mar. 4 E os filhos de José — Manassés e Efraim — herdaram. 5 E a fronteira dos filhos de Efraim é por suas famílias; e a fronteira de sua herança é a leste, Atarote-Adar até o alto Bete-Horom; 6 e a fronteira saiu no mar, para Micmetá, ao norte, e a fronteira contornou para o leste [para] Taanate-Siló, e passou por ela para o leste até Janoá, 7 e desceu de Janoá [para] Atarote, e para Naarate, e tocou em frente a Jericó, e saiu no Jordão. 8 De Tapua a fronteira vai para o oeste até o ribeiro de Caná, e suas saídas foram para o mar: esta [é] a herança da tribo dos filhos de Efraim, para suas famílias. 9 E as cidades separadas dos filhos de Efraim [estão] no meio da herança dos filhos de Manassés, todas as cidades e suas aldeias; 10 e eles não desapossaram o cananeu que está habitando em Gezer, e o cananeu habita no meio de Efraim até hoje, e é para trabalho forçado - servindo.

CAPÍTULO 17

1 E a sorte foi para a tribo de Manassés (porque ele é o primogênito de José), para Maquir, primogênito de Manassés, pai de Gileade, pois ele foi um homem de guerra, e os seus são Gileade e Basã. 2 E há [uma sorte] para os filhos de Manassés que restaram, por suas

famílias; para os filhos de Abiezer, e para os filhos de Heleque, e para os filhos de Asriel, e para os filhos de Siquém, e para os filhos de Héfer, e para os filhos de Semida; estes [são] os filhos de Manassés, filho de José - os homens - por suas famílias. 3 Quanto a Zelofeade, filho de Héfer, filho de Gileade, filho de Maquir, filho de Manassés, ele não tem filhos, exceto filhas, e estes [são] os nomes de suas filhas: Macla, Noa, Hogla, Milca e Tirza, 4 e eles se aproximam diante do sacerdote Eleazar, e diante de Josué, filho de Num, e diante dos príncipes, dizendo: “Yhwh ordenou a Moisés que nos desse uma herança no meio de nossos irmãos”; e ele lhes dá, por ordem de Yhwh, uma herança no meio dos irmãos de seu pai. 5 E dez porções caem [para] Manassés, além da terra de Gileade e Basã, que [estão] além do Jordão; 6 porque as filhas de Manassés herdaram uma herança no meio de seus filhos, e a terra de Gileade foi para os filhos de Manassés que restaram. 7 E a fronteira de Manassés é de Aser a Micmetá, que [está] na frente de Siquém, e a fronteira continua para a direita, para os habitantes de En-Tapua. 8 A terra de Tapua foi para Manassés, e Tapua até a fronteira de Manassés para os filhos de Efraim. 9 E a fronteira desce [até] o ribeiro de Caná, ao sul do ribeiro; estas cidades de Efraim [estão] no meio das cidades de Manassés, e a fronteira de Manassés [está] ao norte do ribeiro, e suas saídas estão no mar. 10 Ao sul [está] para Efraim e ao norte para Manassés, e o mar é sua fronteira, e em Aser eles se encontram ao norte, e em Issacar ao leste. 11 E em Issacar e em Aser, Manassés tem Bete-Seã e suas cidades, e Ibleão e suas cidades, e os habitantes de Dor e suas cidades, e os habitantes de En-Dor e suas cidades, e os habitantes de Taanaque e suas cidades, e os habitantes de Megido e suas cidades — três condados. 12 E os filhos de Manassés não puderam ocupar essas cidades, e o cananeu está desejoso de habitar nesta terra, 13 e acontece que, quando os filhos de Israel se tornaram fortes, eles colocaram o cananeu em trabalhos forçados, e não o desapossaram totalmente. 14 E os filhos de José falam com Josué, dizendo: “Por que você me deu uma herança — um lote e uma porção, e eu [sou] um povo numeroso ? Yhwh me abençoou até agora. Português 15 E Josué lhes disse: “ Se vocês são um povo numeroso, subam para a floresta, então vocês criaram [um lugar] para vocês lá na terra dos

perizeus e dos refains, quando o monte Efraim foi estreito para vocês. ” 16 E os filhos de José disseram: “ A montanha não é suficiente para nós, e um carro de ferro [está] com cada cananeu que habita na terra do vale - para aquele que [está] em Bete-Seã e suas cidades, e para aquele que [está] no vale de Jezreel. ” 17 E Josué falou à casa de José, a Efraim e a Manassés, dizendo: “ Vocês [são] um povo numeroso e têm grande poder; vocês não têm [apenas] uma sorte, 18 porque a montanha é sua; porque [é] uma floresta - vocês a criaram, e suas saídas foram suas; porque vocês desapossaram os cananeus, embora tenham carros de ferro, embora sejam fortes .

CAPÍTULO 18

Português 1 E toda a congregação dos filhos de Israel está reunida em Siló, e eles fazem a Tenda do Encontro habitar ali, e a terra foi subjugada diante deles. 2 E há sete tribos restantes entre os filhos de Israel que não compartilharam sua herança, 3 e Josué disse aos filhos de Israel: “ Até quando vocês estão negligentes em entrar para possuir a terra que Ele, Yhwh, Deus de seus pais, deu a vocês? 4 Dê três homens de você para [cada] tribo, e eu os envio, e eles se levantam e vão para cima e para baixo pela terra, e a descrevem de acordo com sua herança, e vêm a mim, 5 e eles a dividiram em sete porções - Judá fica por sua fronteira ao sul, e a casa de José fica por sua fronteira ao norte - 6 e você descreve a terra [em] sete porções, e a trouxe [a] para mim aqui, e eu lancei uma sorte para você aqui diante de nosso Deus Yhwh; 7 porque não há porção para os levitas no meio de vocês, pois o sacerdócio de Yhwh [é] sua herança, e Gade, e Rúben, e metade da tribo de Manassés receberam sua herança além do Jordão, a leste, que Moisés, servo de Yhwh, deu a eles. ” 8 E os homens se levantaram e foram; e Josué ordenou aos que estavam indo descrever a terra, dizendo: “ Vão, e andem pela terra para cima e para baixo, e descrevam-na, e voltem para mim, e aqui eu lancei sortes para vocês diante de Yhwh em Siló. ” 9 E os homens foram, e passaram pela terra, e a descreveram por cidades, em sete porções, em um rolo, e eles vieram a Josué, ao acampamento [em] Siló. 10 E Josué lançou sortes para eles em Siló diante de Yhwh, e ali Josué repartiu a terra aos filhos de Israel, de acordo com suas divisões. 11 E uma sorte

sobe [para] a tribo dos filhos de Benjamim, para suas famílias; Português e a fronteira da sua sorte sai entre os filhos de Judá e os filhos de José. 12 E a fronteira é para eles no lado norte do Jordão, e a fronteira sobe para o lado de Jericó, no norte, e sobe pela região montanhosa para o oeste, e suas saídas são no deserto de Bete-Áven; 13 e a fronteira passa dali para Luz, para o lado de Luz (que é Betel) para o sul, e a fronteira desce para Atrote-Adar, pelo monte que está ao sul do baixo Bete-Horom; 14 e a fronteira é marcada, e contorna até a esquina do mar para o sul, desde o monte que está na frente de Bete-Horom para o sul, e suas saídas são para Quiriate-Baal (que é Quiriate-Jearim), uma cidade dos filhos de Judá: este é o quadrante ocidental. 15 E o termo do sul [é] desde o fim de Quiriate-Jearim, e o termo sai para o ocidente, e sai até à fonte das águas de Neftoa; 16 e o termo desce até à extremidade do monte que [está] na frente do vale do Filho de Hinom, que [está] no vale dos Refains para o norte, e desce pelo vale de Hinom para o lado de Jebusi para o sul, e desce [para] En-Rogel, 17 e é marcado para o norte, e sai para En-Semes, e sai para Gelilote, que [está] em frente da subida de Adumim, e desce [para] a pedra de Boã, filho de Rúben, 18 e passa para o lado em frente da Arabá para o norte, e desce para a Arabá; 19 E a fronteira passou para o lado de Bete-Hogla para o norte, e as saídas da fronteira foram para a baía norte do Mar Salgado, para a extremidade sul do Jordão; esta [é] a fronteira sul; 20 E o Jordão faz fronteira com ela no quadrante oriental; esta [é] a herança dos filhos de Benjamim, por suas fronteiras ao redor, para suas famílias. 21 E as cidades para a tribo dos filhos de Benjamim, para suas famílias, foram Jericó, e Bete-Hogla, e o vale de Queziz, 22 e Bete-Arabá, Zemaraim, e Betel, 23 e Avim, e Pará, e Ofra, 24 e Quefar-Haammonai, e Ofni, e Gaba; doze cidades e suas aldeias. 25 Gibeão, e Ramá, e Beerote, 26 e Mizpá, e Quefira, e Moza, 27 e Requem, e Irpeel, e Tarala, 28 e Zela, Elefe, e Jebusi (é Jerusalém), Gibeate, Quiriate; quatorze cidades e suas aldeias. Esta [é] a herança dos filhos de Benjamim, para suas famílias.

CAPÍTULO 19

1 E a segunda sorte sai para Simeão, para a tribo dos filhos de

Simeão, para suas famílias; e sua herança está no meio da herança dos filhos de Judá, 2 e eles têm em sua herança Berseba, e Seba, e Molada, 3 e Hazar-Sual, e Balá, e Azem, 4 e Eltolade, e Betul, e Hormá, 5 e Ziclague, e Bete-Marcabote, e Hazar-Susa, 6 e Bete-Lebaote, e Saruhen; treze cidades e suas aldeias. 7 Aim, Remom, e Éter, e Asã; quatro cidades e suas aldeias; 8 também todas as aldeias que [estão] ao redor destas cidades, até Baalate-Beer, Ramote do sul. Esta [é] a herança da tribo dos filhos de Simeão, para suas famílias; Português 9 Da porção dos filhos de Judá vem a herança dos filhos de Simeão, porque a porção dos filhos de Judá era grande demais para eles, e os filhos de Simeão herdaram no meio da sua herança. 10 E a terceira sorte sobe para os filhos de Zebulom, para as suas famílias; e o termo da sua herança é até Saride, 11 e o seu termo sobe em direção ao mar, e Marala, e chega contra Dabashete, e chega ao ribeiro que está na frente de Jocneão, 12 e volta de Saride para o oriente, ao nascer do sol, pelo termo de Quislote-Tabor, e sai para Daberate, e sobe para Jafia, 13 e ali passa para o oriente, para o oriente, até Gita-Hefer, [para] Itá-Cazin, e sai para Rimom-Metoar, até Neá; 14 E a fronteira a rodeou, do norte até Hanatom; e suas saídas foram [no] vale de Ifté-El, 15 e Catate, e Naalal, e Sinrom, e Idala, e Belém; doze cidades e suas aldeias. 16 Esta [é] a herança dos filhos de Zebulom, para suas famílias, estas cidades e suas aldeias. 17 A quarta sorte saiu para Issacar, para os filhos de Issacar, para suas famílias; 18 e sua fronteira é [em] Jezreel, e Quesulote, e Suném, 19 e Hafraim, e Siom, e Anaarate, 20 e Rabbith, e Quisiom, e Abez, 21 e Remete, e En-Ganim, e En-Hadá, e Bete-Pazzez; 22 E a fronteira tocou em Tabor, e Saazima, e Bete-Semes, e as saídas de sua fronteira foram [no] Jordão; dezesseis cidades e suas aldeias. 23 Esta [é] a herança da tribo dos filhos de Issacar, para suas famílias, as cidades e suas aldeias. 24 E a quinta sorte sai para a tribo dos filhos de Aser, para suas famílias; 25 E sua fronteira é Helcate, e Hali, e Béten, e Acsafe, 26 e Alameleque, e Amade, e Misal; e toca contra Carmelo para o oeste, e contra Sior-Libnate; Português 27 e voltou, ao nascer do sol, para Bete-Dagom, e veio contra Zebulom, e contra o vale de Ifté-El, em direção ao norte de Bete-Emeque, e Neiel, e saiu para Cabul à esquerda, 28 e Hebrom, e Reobe, e Hamom, e Caná,

até a grande Sidom; 29 e a fronteira voltou para Ramá, e para a cidade fortificada de Tiro; e a fronteira voltou para Hosa, e suas saídas estão no mar, desde a costa até Aczibe, 30 e Umá, e Afeque, e Reobe; vinte e duas cidades e suas aldeias. 31 Esta [é] a herança da tribo dos filhos de Aser, para suas famílias, estas cidades e suas aldeias. 32 A sexta sorte saiu para os filhos de Naftali—para os filhos de Naftali, para suas famílias; 33 E o seu termo é desde Helefe, desde Alom em Zaananim, e Adami, Nequebe e Jabneel, até Lacum, e as suas saídas são no Jordão; 34 E o termo volta para o ocidente até Aznote-Tabor, e sai dali até Hucoque, e toca em Zebulom ao sul, e toca em Aser ao ocidente, e em Judá no Jordão, ao nascente do sol; 35 E as cidades de defesa são Zidim, Zer, e Hamate, Racate, e Quinerete, 36 e Adamá, e Ramá, e Hazor, 37 e Quedes, e Edrei, e En-Hazor, 38 e Irom, e Migdal-El, Horém, e Bete-Anate, e Bete-Semes; dezenove cidades e as suas aldeias. 39 Esta é a herança da tribo dos filhos de Naftali, para suas famílias, as cidades e suas aldeias. 40 A sétima sorte saiu para a tribo dos filhos de Dã, para suas famílias; 41 e a fronteira de sua herança é Zorá, Estaol, Ir-Semes, 42 Salabim, Aijalom, Jetla, 43 Elom, Timnata, Ecrom, 44 Elteque, Gibetom, Baalate, 45 Jeúde, Bene-Baraque, Gate-Rimom, 46 Me-Jacom e Racom, com a fronteira em frente de Jope. 47 E a fronteira dos filhos de Dã saiu deles, e os filhos de Dã subiram e lutaram com Lesém, e a capturaram, e a feriram pela boca da espada, e a possuíram, e habitaram nela, e chamaram Lesém, Dã, segundo o nome de seu pai Dã. 48 Esta [é] a herança da tribo dos filhos de Dã, para suas famílias, estas cidades e suas aldeias. 49 E eles terminaram de dar a terra em herança, por suas fronteiras, e os filhos de Israel deram uma herança a Josué, filho de Num, no meio deles; 50 pela ordem de Yhwh, eles lhe deram a cidade que ele pediu, Timnate-Sera, na região montanhosa de Efraim, e ele construiu a cidade e habitou nela. 51 Estas são as heranças que o sacerdote Eleazar, e Josué, filho de Num, e os chefes dos pais das tribos dos filhos de Israel repartiram por sorte em Siló, perante o Senhor, à abertura da tenda da revelação; e acabaram de repartir a terra.

CAPÍTULO 20

1 E Yhwh fala a Josué, dizendo: 2 “Fala aos filhos de Israel, dizendo: Dai cidades de refúgio para vós, como vos falei pela mão de Moisés, 3 para a fuga de um homicida que fere a vida por ignorância, sem conhecimento; e elas vos serviram de refúgio contra o redentor do sangue. 4 Quando alguém fugir para uma dessas cidades, e se puser na entrada da porta da cidade, e falar o seu assunto aos ouvidos dos anciãos daquela cidade, então eles o reunirão na cidade para eles, e lhe darão um lugar, e ele habitará com eles. 5 E quando o redentor do sangue o perseguir, então não o encerrarão em suas mãos, pois feriu seu próximo sem conhecimento, e não o odeia até agora; 6 e habitou naquela cidade até ser levado perante a congregação para julgamento, até a morte do sumo sacerdote que estiver naqueles dias; então o homicida volta e volta para sua cidade e para sua casa, para a cidade de onde fugiu. ” 7 E santificaram Quedes na Galileia, na região montanhosa de Naftali, e Siquém na região montanhosa de Efraim, e Quiriate-Arba (que é Hebrom), na região montanhosa de Judá; 8 e além do Jordão, em Jericó, para o oriente, deram Bezer, no deserto, na planície, da tribo de Rúben, e Ramote, em Gileade, da tribo de Gade, e Golã, em Basã, da tribo de Manassés. 9 Estas são cidades de reunião para todos os filhos de Israel, e para o estrangeiro que peregrina no meio deles, para que ali fuja todo aquele que fere a vida por ignorância, e que não morra pela mão do redentor do sangue até que esteja diante da congregação.

CAPÍTULO 21

1 Então os chefes dos pais dos levitas se aproximaram do sacerdote Eleazar, e de Josué, filho de Num, e dos chefes dos pais das tribos dos filhos de Israel, 2 e falaram com eles em Siló, na terra de Canaã, dizendo: “ O Senhor ordenou por meio de Moisés que nos dessem cidades para morarmos, e seus arredores para o nosso gado. ^{Português} 3 E os filhos de Israel deram aos levitas, da sua herança, por ordem de Yhwh, estas cidades e os seus arredores: 4 e saiu a sorte para as famílias dos coatitas, e houve para os filhos de Arão, o sacerdote (dos levitas), da tribo de Judá, e da tribo de Simeão, e da tribo de Benjamim, treze cidades por sorteio, 5 e para os filhos de Coate que restaram, das famílias da tribo de Efraim, e

da tribo de Dã, e da meia tribo de Manassés, dez cidades por sorteio. 6 E para os filhos de Gérson, das famílias da tribo de Issacar, e da tribo de Aser, e da tribo de Naftali, e da meia tribo de Manassés em Basã, [são] treze cidades por sorteio. 7 Para os filhos de Merari, para suas famílias, da tribo de Rúben, e da tribo de Gade, e da tribo de Zebulom, [são] doze cidades. 8 E os filhos de Israel deram estas cidades e seus arredores aos levitas, como Yhwh ordenou pela mão de Moisés, por sorteio. 9 E eles deram da tribo dos filhos de Judá, e da tribo dos filhos de Simeão, estas cidades que são chamadas pelo nome; 10 e elas são para os filhos de Arão, das famílias dos coatitas, dos filhos de Levi, pois a primeira sorte foi deles; 11 e eles deram a eles a cidade de Arba, pai de Anaque (é Hebrom), na região montanhosa de Judá, e seus arredores ao redor dela; 12 e eles deram o campo da cidade e suas aldeias a Calebe, filho de Jefoné, por sua possessão. 13 E aos filhos do sacerdote Arão deram a cidade de refúgio [para] o homicida, Hebrom e seus arredores, e Libna e seus arredores, 14 e Jatir e seus arredores, e Estemoa e seus arredores, 15 e Holom e seus arredores, e Debir e seus arredores, 16 e Aim e seus arredores, e Jutá e seus arredores, Bete-Semes e seus arredores; nove cidades dessas duas tribos. 17 E da tribo de Benjamim, Gibeão e seus arredores, Geba e seus arredores, 18 Anatote e seus arredores, e Almom e seus arredores — quatro cidades; 19 todas as cidades dos filhos de Arão, os sacerdotes, [são] treze cidades e seus arredores. 20 E para as famílias dos filhos de Coate, os levitas, que restaram dos filhos de Coate, até mesmo as cidades de sua sorte são da tribo de Efraim; 21 e eles deram a eles a cidade de refúgio [para] o homicida, Siquém e seus arredores, na região montanhosa de Efraim, e Gezer e seus arredores, 22 e Quibzaim e seus arredores, e Bete-Horom e seus arredores — quatro cidades. 23 E da tribo de Dã, Elteque e seus arredores, Gibetom e seus arredores, 24 Aijalom e seus arredores, Gate-Rimom e seus arredores — quatro cidades. 25 E da meia tribo de Manassés, Taanaque e seus arredores, e Gate-Rimom e seus arredores — duas cidades; 26 Todas as cidades [são] dez e seus arredores, para as famílias dos filhos de Coate que restaram. 27 E para os filhos de Gérson, das famílias dos levitas, da meia tribo de Manassés, a cidade de refúgio [para] o homicida, Golã em Basã

e seus arredores, e Beesterá e seus arredores — duas cidades. 28 E da tribo de Issacar, Quisom e seus arredores, Dabarate e seus arredores, 29 Jarmute e seus arredores, En-Gannim e seus arredores — quatro cidades. 30 E da tribo de Aser, Misal e seus arredores, Abdom e seus arredores, 31 Helcate e seus arredores, e Reobe e seus arredores — quatro cidades. 32 E da tribo de Naftali, a cidade de refúgio [para] o homicida, Quedes na Galileia e seus arredores, e Hamote-Dor e seus arredores, e Cartã e seus arredores — três cidades; 33 todas as cidades dos gersonitas, para suas famílias, [são] treze cidades e seus arredores. 34 E para as famílias dos filhos de Merari, os levitas, que são deixados, [são] da tribo de Zebulom, Jocneão e seus arredores, Cartá e seus arredores, 35 Dimna e seus arredores, Naalal e seus arredores — quatro cidades. 36 E da tribo de Rúben, Bezer e seus arredores, e Jaaza e seus arredores, 37 Quedemote e seus arredores, e Mefaate e seus arredores — quatro cidades. 38 E da tribo de Gade, a cidade de refúgio [para] o homicida, Ramote em Gileade e seus arredores, e Maanaim e seus arredores, 39 Hesbom e seus arredores, Jazer e seus arredores — quatro cidades [ao todo]. 40 Todas as cidades para os filhos de Merari, para suas famílias, que são deixados das famílias dos levitas — sua sorte é de doze cidades. 41 Todas as cidades dos levitas no meio da possessão dos filhos de Israel [são] quarenta e oito cidades, e seus arredores. 42 Essas cidades são cada cidade e seus arredores ao redor dela; assim para todas essas cidades. 43 E Yhwh dá a Israel toda a terra que jurou dar a seus pais, e eles a possuem, e habitam nela; 44 E o Senhor deu-lhes descanso por todos os lados, conforme tudo o que jurou a seus pais; e não ficou diante deles um só homem de todos os seus inimigos; o Senhor entregou todos os seus inimigos nas suas mãos; 45 nada caiu de todas as boas coisas que o Senhor falou à casa de Israel; tudo se cumpriu.

CAPÍTULO 22

Português 1 Então Josué chamou os rubenitas, os gaditas e a meia tribo de Manassés, 2 e disse-lhes: “ Vocês guardaram tudo o que Moisés, servo de Yhwh, ordenou a vocês, e ouviram a minha voz, tudo o que eu lhes ordenei; 3 vocês não deixaram seus irmãos

durante muitos dias até hoje, e guardaram o mandamento — o mandamento do seu Deus Yhwh. 4 E agora, seu Deus Yhwh deu descanso a seus irmãos, como lhes falou; agora, voltem e vão para suas tendas, para a terra de sua possessão, que Moisés, servo de Yhwh, deu a vocês além do Jordão. 5 Somente, sejam muito vigilantes para cumprir o mandamento e a Lei que Moisés, servo de Yhwh, ordenou a vocês, para amarem o seu Deus Yhwh, e andarem em todos os seus caminhos, e guardarem os seus mandamentos, e se apegarem a ele, e servi-lo, com todo o seu coração, e com toda a sua alma. ” 6 E Josué os abençoou, e os despediu, e eles foram para suas tendas. 7 E à meia tribo de Manassés Moisés deu, em Basã, e à sua [outra] metade Josué deu com seus irmãos além do Jordão para o oeste; e também quando Josué os enviou para suas tendas, então ele os abençoou, 8 e falou com eles, dizendo: “ Voltem para suas tendas com grandes riquezas, e com muito gado, com prata, e com ouro, e com bronze, e com ferro, e com muito vestuário; dividam o despojo de seus inimigos com seus irmãos.

^{Português} 9 E os filhos de Rúben, e os filhos de Gade, e a meia tribo de Manassés, voltaram e se afastaram dos filhos de Israel de Siló, que [está] na terra de Canaã, para irem para a terra de Gileade, para a terra da sua possessão, na qual eles têm posse, de acordo com o comando de Yhwh, pela mão de Moisés; 10 e eles chegaram aos distritos do Jordão, que [estão] na terra de Canaã, e os filhos de Rúben, e os filhos de Gade, e a meia tribo de Manassés, construíram um altar ali perto do Jordão - um grande altar na aparência. 11 E os filhos de Israel ouviram, dizendo: “ Eis que os filhos de Rúben, e os filhos de Gade, e a meia tribo de Manassés, construíram o altar na fronteira da terra de Canaã, nos distritos do Jordão, na passagem dos filhos de Israel. ^{Português} 12 E os filhos de Israel ouviram, e toda a congregação dos filhos de Israel estava reunida em Siló, para subir contra eles à guerra; 13 e os filhos de Israel enviaram aos filhos de Rúben, e aos filhos de Gade, e à meia tribo de Manassés, à terra de Gileade, Fineias, filho do sacerdote Eleazar, 14 e dez príncipes com ele, um príncipe, um príncipe para cada casa paterna, para todas as tribos de Israel, e cada um deles um cabeça de uma casa de seus pais, para os milhares de Israel. 15 E eles foram aos filhos de Rúben, e aos filhos de Gade, e à meia

tribo de Manassés, à terra de Gileade, e falaram com eles, dizendo: 16 “Assim disse toda a congregação de Yhwh: Qual é esta transgressão que transgrediste contra o Deus de Israel, para hoje te desviares de seguir Yhwh, construindo um altar para ti, por te rebelares hoje contra Yhwh? 17 A iniquidade de Peor é pequena para nós, da qual não fomos purificados até hoje — e a praga está na congregação de Yhwh, 18 para que hoje te desvies de seguir Yhwh ? e aconteceu que hoje te rebelaste contra Yhwh, e amanhã ele estará irado contra toda a congregação de Israel. 19 E, certamente, se a terra da vossa possessão estiver imunda, passai para a terra da possessão do Senhor, onde habitou a habitação do Senhor, e tomai possessão no meio de nós; e não vos rebeleis contra o Senhor, e não vos rebeleis contra nós, edificando para vós um altar, além do altar do nosso Deus, o Senhor. 20 Não cometeu Acã, filho de Zerá, transgressão no anátema, e houve ira sobre toda a congregação de Israel ? E só ele não expirou na sua iniquidade. ^{Português} 21 E os filhos de Rúben, e os filhos de Gade, e a meia tribo de Manassés, responderam e falaram com os chefes dos milhares de Israel: 22 “O Deus dos deuses, Yhwh, o Deus dos deuses, Yhwh, Ele é conhecedor, e Israel, ele sabe, se [estamos] em rebelião, e se em transgressão contra Yhwh, não nos salve hoje! 23 [Se] estamos construindo um altar para nós mesmos para nos afastarmos de Yhwh, e se para oferecer holocausto e presente para subir sobre ele, e se para fazer ofertas pacíficas sobre ele, Yhwh mesmo requer [isso]. 24 E, no entanto, nós o fizemos por medo [desta] coisa, dizendo: Daqui em diante, vossos filhos falarão aos nossos filhos, dizendo: E o que vocês têm a ver com Yhwh Deus de Israel ? **25** ^{Porque} o Senhor pôs um termo entre nós e vós, ó filhos de Rúben e filhos de Gade, o Jordão; não tendes parte no Senhor, e vossos filhos fizeram com que os nossos deixassem de temer ao Senhor. 26 E dissemos: Agora, preparemo-nos para construir o altar para nós mesmos, não para holocausto, nem para sacrifício; 27 mas é testemunho entre nós e vós, e entre as nossas gerações depois de nós, para fazermos o serviço do Senhor diante dele com os nossos holocaustos, e com os nossos sacrifícios, e com as nossas ofertas pacíficas; e vossos filhos não dirão mais aos nossos filhos: Não tendes parte no Senhor. 28 E nós dizemos: E foi, quando eles nos

disseram [assim] e às nossas gerações futuras, que dissemos: Vejam o modelo do altar de Yhwh, que nossos pais fizeram — não para holocausto nem para sacrifício — mas é uma testemunha entre nós e vocês. 29 Longe de nós rebelar-nos contra Yhwh, e deixar de seguir Yhwh hoje, para construir um altar para holocausto, para presente e para sacrifício, além do altar do nosso Deus Yhwh, que [está] diante de sua morada. ” 30 E Fineias, o sacerdote, e os príncipes da congregação, e os cabeças dos milhares de Israel, que [estão] com ele, ouviram as palavras que os filhos de Rúben, e os filhos de Gade, e os filhos de Manassés falaram, e foi bom aos seus olhos. Português 31 Então Finéias, filho de Eleazar, o sacerdote, disse aos filhos de Rúben, e aos filhos de Gade, e aos filhos de Manassés: ^{Hoje} sabemos que Yhwh está no meio de nós, porque vocês não cometeram esta transgressão contra Yhwh; então vocês livraram os filhos de Israel da mão de Yhwh. ³² Então Finéias, filho de Eleazar, o sacerdote, e os príncipes, voltaram dos filhos de Rúben, e dos filhos de Gade, da terra de Gileade, para a terra de Canaã, para os filhos de Israel, e lhes trouxeram uma resposta; 33 E a coisa foi boa aos olhos dos filhos de Israel, e os filhos de Israel bendizeram a Deus, e não falaram em subir contra eles à guerra, para destruir a terra em que os filhos de Rúben e os filhos de Gade estão habitando. 34 E os filhos de Rúben e os filhos de Gade proclamaram a respeito do altar, que: “ [É] uma testemunha entre nós de que Yhwh [é] Deus ” ·

CAPÍTULO 23

Português 1 E aconteceu que, muitos dias depois que Yhwh deu descanso a Israel de todos os seus inimigos ao redor, que Josué estava velho, entrando em dias, 2 e Josué chamou todo o Israel, pelos seus anciãos, e pelos seus chefes, e pelos seus juízes, e pelas suas autoridades, e disse-lhes: “ Fiquei velho; entrei em dias; 3 e vocês viram tudo o que seu Deus Yhwh fez a todas estas nações por causa de vocês, pois seu Deus Yhwh [é] quem está lutando por vocês; 4 vejam, eu fiz com que estas nações que restaram caíssem para vocês por herança para suas tribos, desde o Jordão (e todas as nações que eu exterminei), e o Grande Mar [ao] sol [poente]. 5 Quanto ao vosso Deus, o Senhor, ele os lançou de

vossa presença, e os desalojou de diante de vós, e possuístes a sua terra, como vos falou o vosso Deus, o Senhor; 6 e fostes muito fortes para guardar e fazer tudo o que está escrito no rolo da Lei de Moisés, para não vos desviardes dela nem para a direita nem para a esquerda, 7 para não entrardes no meio destas nações, estas que ficaram convosco; e não fazeis menção do nome dos seus deuses, nem juraís, nem os servis, nem vos prostrais diante deles; 8 mas vos apegais ao vosso Deus, o Senhor, como tendes feito até hoje. 9 E o Senhor está desalojando grandes e poderosas nações de diante de vós; quanto a vós, nenhuma resistiu à vossa presença até hoje; 10 um homem dentre vós persegue mil, porque o vosso Deus, o Senhor, é quem peleja por vós, como vos falou; 11 E vocês foram muito vigilantes por si mesmos para amarem o seu Deus Yhwh. 12 Mas — se vocês voltarem atrás e se apegarem ao restante dessas nações, essas que ficaram com vocês, e se casarem com elas, e elas se achegarem a vocês, 13 certamente saibam que o seu Deus Yhwh não continuará a desapossar essas nações de diante de vocês, e elas se tornaram para vocês uma armadilha, e um laço, e um flagelo em seus lados, e espinhos em seus olhos, até que vocês pereçam desta boa terra que o seu Deus Yhwh deu a vocês. 14 E eis que eu vou, hoje, pelo caminho de toda a terra, e vocês sabem — com todo o seu coração e com toda a sua alma — que não caiu uma só coisa de todas as boas coisas que o seu Deus Yhwh falou a respeito de vocês; tudo veio a vocês; não falhou uma só delas. 15 E aconteceu que, assim como veio sobre vós todo o bem que vosso Deus Yhwh vos falou, assim Yhwh trouxe sobre vós todo o mal, até que vos destrua desta boa terra que vosso Deus Yhwh vos deu; 16 porque transgredistes a aliança do vosso Deus Yhwh, que Ele vos ordenou, e fostes e servistes a outros deuses, e vos inclinastes a eles, então a ira de Yhwh se acendeu contra vós, e perecesteis rapidamente da boa terra que Ele vos deu .

CAPÍTULO 24

1 E Josué reúne todas as tribos de Israel em Siquém, e chama os anciãos de Israel, e seus chefes, e seus juízes, e suas autoridades, e eles se colocam diante de Deus. 2 E Josué diz a todo o povo: “Assim disse Yhwh, Deus de Israel: Além do Rio, seus pais

habitaram antigamente — Terá, pai de Abraão e pai de Naor — e eles servem a outros deuses; 3 e eu tomo seu pai Abraão de além do Rio, e o faço passar por toda a terra de Canaã, e multiplico sua semente, e dou Isaque a ele. 4 E dou Jacó e Esaú a Isaque; e dou o Monte Seir a Esaú, para possuí-lo; e Jacó e seus filhos desceram ao Egito. 5 E envio Moisés e Arão, e festejo o Egito, como fiz no meio dele, e depois vos tirei. 6 E eu tirei vossos pais do Egito, e vós ides ao mar, e os egípcios perseguiram vossos pais, com carros e com cavaleiros, até o Mar Vermelho; 7 e clamaram a Yhwh, e ele pôs densas trevas entre vós e os egípcios, e trouxe o mar sobre eles, e os cobriu, e vossos olhos viram o que eu fiz no Egito; e habitastes num deserto [por] muitos dias. 8 E eu vos levei para a terra dos amorreus que habitam além do Jordão, e eles pelejaram convosco, e eu os entreguei em vossas mãos, e vós possuístes a sua terra, e eu os destruí da vossa presença. 9 E Balaque, filho de Zipor, rei de Moabe, se levantou e pelejou contra Israel, e enviou e chamou Balaão, filho de Beor, para vos injuriar, 10 e eu não quis ouvir Balaão, e ele vos abençoou grandemente, e eu vos livreí de sua mão. 11 E passareis o Jordão, e vireis a Jericó, e os possesores de Jericó pelejarão contra vós, os amorreus, e os perizeus, e os cananeus, e os heteus, e os girgaseus, os heveus, e os jebuseus, e eu os entregarei nas vossas mãos. 12 E enviarei vespões diante de vós, e eles os lançarão fora da vossa presença, os dois reis dos amorreus, não pela vossa espada, nem pelo vosso arco. 13 E vos darei uma terra pela qual não trabalhastes, e cidades que não edificastes, e habitais nelas; comereis de vinhas e de olivais que não plantastes. 14 Agora, pois, temei a Yhwh, e servi-o com perfeição e com verdade; e desviai-vos dos deuses aos quais serviram vossos pais dalém do Rio, e no Egito, e servi a Yhwh; 15 E se [é] errado aos vossos olhos servir a Yhwh, escolhei hoje a quem servis: se aos deuses a quem serviram vossos pais, que estão além do Rio, ou aos deuses dos amorreus, em cuja terra habitais; mas eu e a minha casa servimos a Yhwh. ” 16 E o povo respondeu e disse: Longe de nós abandonar o Senhor, para servir a outros deuses; ¹⁷ PORQUE o nosso Deus, o Senhor, é quem nos faz subir, a nós e a nossos pais, da terra do Egito, de uma casa de servos, e que fez estes grandes sinais diante dos nossos olhos, e nos guarda em todo

o caminho por onde andamos, e entre todos os povos por cujo meio passamos; 18 e o Senhor expulsa da nossa presença todos os povos, até mesmo os amorreus que habitam a terra; nós também servimos ao Senhor, porque ele é o nosso Deus. ” 19 Então Josué disse ao povo: “ Vocês não podem servir a Yhwh, pois ele é um Deus santíssimo; ele é um Deus zeloso; ele não tolera a sua transgressão e os seus pecados. 20 Quando vocês abandonam Yhwh e servem aos deuses de um estrangeiro, então ele se volta e faz mal a vocês, e os consome, depois de ter feito bem a vocês. ” 21 Então o povo disse a Josué: “ Não, mas nós servimos a Yhwh! ” 22 Então Josué disse ao povo: “ Vocês são testemunhas contra si mesmos de que escolheram Yhwh para si mesmos, para servi-lo ” e eles disseram: “ Testemunhas! ” 23 “Agora, pois, desvia os deuses dos estrangeiros que estão no meio de ti, e inclina o teu coração ao Senhor, Deus de Israel. ” 24 Então o povo disse a Josué: “ Servimos ao nosso Deus, o Senhor, e ouvimos a sua voz ” · 25 E Josué fez uma aliança com o povo naquele dia, e estabeleceu um estatuto e uma ordenança sobre ela, em Siquém. 26 E Josué escreveu estas palavras no Rolo da Lei de Deus, e tomou uma grande pedra, e a levantou ali debaixo do carvalho que [está] no santuário de Yhwh. 27 E Josué disse a todo o povo: “ Eis que esta pedra é por testemunha contra nós, porque ouviu todas as palavras de Yhwh que Ele falou conosco, e tem sido por testemunha contra vocês, para que vocês não mintam contra o seu Deus. ” 28 E Josué despediu o povo, cada um para sua herança. 29 E aconteceu, depois destas coisas, que Josué, filho de Num, servo de Yhwh, morreu, um filho de cento e dez anos, 30 e eles o enterraram na fronteira de sua herança, em Timnate-Sera, que [está] na região montanhosa de Efraim, ao norte da colina de Gaás. 31 E Israel serviu a Yhwh todos os [os] dias de Josué, e todos os [os] dias dos idosos que prolongaram os dias depois de Josué, e que sabiam toda a obra de Yhwh que Ele fez a Israel. 32 E os ossos de José, que os filhos de Israel trouxeram do Egito, eles enterraram em Siquém, na porção do campo que Jacó comprou dos filhos de Hamor, pai de Siquém, por cem kesitah; e eles são por herança para os filhos de José. 33 E Eleazar, filho de Arão, morreu, e o sepultaram num monte de seu filho Fineias, que lhe foi dado na região montanhosa

de Efraim.

JUÍZES

CAPÍTULO 1

1 E aconteceu depois da morte de Josué, que os filhos de Israel perguntaram a Yhwh, dizendo: “ Quem sobe por nós aos cananeus, no começo, para lutar contra eles? ” 2 E Yhwh disse: “ Judá sobe; eis que eu entreguei a terra em suas mãos. ” 3 E Judá disse a seu irmão Simeão: “ Sobe comigo para o meu lote, e lutaremos contra os cananeus — e eu fui, eu mesmo, com você para o seu lote”; e Simeão foi com ele. 4 E Judá subiu, e Yhwh entregou os cananeus e os perizeus em suas mãos, e eles os feriram em Bezeque — dez mil homens; 5 e eles encontraram Adoni-Bezeque em Bezeque, e lutaram contra ele, e feriram os cananeus e os perizeus. 6 E Adoni-Bezeque foge, e eles o perseguem, e o prendem, e cortam seus polegares e seus dedos grandes dos pés, 7 e Adoni-Bezeque diz: “ Setenta reis — seus polegares e seus dedos grandes dos pés cortados — têm se reunido debaixo da minha mesa; como eu fiz, Deus me retribuiu”; e eles o trazem para Jerusalém, e ele morre ali. 8 E os filhos de Judá lutam contra Jerusalém, e a capturam, e a ferem pela boca da espada, e eles enviaram a cidade ao fogo; 9 e depois os filhos de Judá desceram para lutar contra os cananeus que habitam a região montanhosa, e o sul, e a terra baixa; 10 e Judá vai até os cananeus que estão habitando em Hebrom (e o nome de Hebrom [era] anteriormente Quiriate-Arba), e eles atacam Sesai, e Aimã, e Talmai. 11 E ele vai lá para os habitantes de Debir (e o nome de Debir [era] anteriormente Quiriate-Sefer), 12 e Calebe diz: “ Aquele que atacar Quiriate-Sefer e a capturar, então eu lhe darei minha filha Acsa por esposa ” · 13 E Otniel, filho de Quenaz, irmão mais novo de Calebe, a captura, e ele lhe dá sua filha Acsa por esposa. 14 E acontece que, ao entrar, ela o persuade a pedir o campo ao pai dela, e ela desce do jumento, e Calebe lhe diz: “ O que você [quer]? ” 15 E ela lhe diz: “ Dê uma bênção para mim; quando você me der a terra do sul, então você me dará fontes de água”; e Calebe lhe dá as fontes superiores e as fontes inferiores. 16 E os filhos do queneu, sogro de Moisés, subiram da cidade das

palmeiras com os filhos de Judá [para] o deserto de Judá, que [está] no sul de Arade, e eles vão e habitam com o povo. 17 E Judá vai com seu irmão Simeão, e eles atacam os cananeus que habitam em Zefate, e a consagram; e [um] chama o nome da cidade de Horma. 18 E Judá captura Gaza e seu limite, e Asquelom e seu limite, e Ecrom e seu limite; 19 e Yhwh está com Judá, e ele ocupa a região montanhosa, mas não para desapossar os habitantes do vale, pois eles têm carros de ferro. 20 E eles dão Hebrom a Calebe, como Moisés falou, e ele desapossa os três filhos de Anaque ali. 21 E os filhos de Benjamim não desapossaram os jebuseus que habitavam Jerusalém; Português e o jebuseu habita com os filhos de Benjamim, em Jerusalém, até o dia de hoje. 22 E a casa de José sobe — eles — a Betel, e Yhwh [está] com eles; 23 e a casa de José faz [homens] espiarem Betel (e o nome da cidade [era] antigamente Luz), 24 e os vigias veem um homem saindo da cidade, e dizem a ele: “ Por favor, mostre-nos a entrada da cidade, e nós fizemos bondade para com você. ” 25 E ele lhes mostra a entrada da cidade, e eles ferem a cidade pela boca da espada, e eles mandaram o homem e toda a sua família embora; 26 e o homem vai para a terra dos heteus, e constrói uma cidade, e chama seu nome Luz — [é] seu nome até hoje. 27 E Manassés não ocupou Bete-Seã e suas vilas, e Taanaque e suas vilas, e os habitantes de Dor e suas vilas, e os habitantes de Iblaim e suas vilas, e os habitantes de Megido e suas vilas, e os cananeus desejaram habitar naquela terra; 28 e aconteceu que, quando Israel se tornou forte, ele colocou os cananeus em trabalhos forçados, e não os desapossou totalmente. 29 Efraim não desapossou os cananeus que estavam habitando em Gezer, e os cananeus habitavam no meio deles, em Gezer. 30 Zebulom não desapossou os habitantes de Quitrom, e os habitantes de Naalol, e os cananeus habitavam no meio deles, e eles se tornaram trabalhos forçados. 31 Aser não desapossou os moradores de Aco, e os moradores de Sidom, e Alabe, e Aczibe, e Helba, e Afic, e Reobe; 32 e o aserita habita no meio dos cananeus, os moradores da terra, pois não os desapossou. 33 Naftali não desapossou os moradores de Bete-Semes, e os moradores de Bete-Anate, e ele habita no meio dos cananeus, os moradores da terra; e os moradores de Bete-Semes e de Bete-Anate eram para eles

trabalhos forçados. 34 E os amorreus pressionam os filhos de Dã para o monte, pois não os deixaram descer ao vale; 35 e o amorreu deseja habitar no monte Heres, em Aijalom, e em Saalbim, e a mão da casa de José é pesada, e eles são para trabalhos forçados; 36 E o termo dos amorreus [é] desde a subida de Acrabim, desde a rocha e para cima.

CAPÍTULO 2

Português 1 E o Mensageiro de Yhwh sobe de Gilgal a Boquim, 2 e diz: “ Eu vos faço sair do Egito, e vos trago para a terra que jurei a vossos pais, e digo: Não quebrarei a minha aliança convosco para sempre; e não fizerdes aliança com os habitantes desta terra — derribareis os seus altares; e não ouvistes a minha voz — o que é isto que fizestes? 3 E eu também disse: Não os lançarei fora da vossa presença, e eles foram para vós adversários, e os seus deuses são para vós uma armadilha. ” 4 E acontece que, quando o Mensageiro de Yhwh fala estas palavras a todos os filhos de Israel, o povo levanta a sua voz e chora, 5 e chamam o nome daquele lugar Boquim, e sacrificam ali a Yhwh. 6 E Josué despede o povo, e os filhos de Israel vão, cada um para a sua herança, para possuírem a terra; 7 E o povo serviu a Yhwh todos os dias de Josué, e todos os dias dos anciãos que se prolongaram depois de Josué, que viram toda a grande obra de Yhwh que Ele fez a Israel. 8 E Josué, filho de Num, servo de Yhwh, morreu, com cento e dez anos de idade, 9 e o sepultaram na fronteira de sua herança, em Timnate-Heres, na região montanhosa de Efraim, ao norte do monte Gaás; 10 E toda aquela geração também foi reunida a seus pais, e outra geração se levantou depois deles que não conheceu Yhwh, nem mesmo a obra que Ele fez a Israel. 11 E os filhos de Israel fizeram o que era mau aos olhos de Yhwh, e serviram aos baalins, 12 e abandonaram Yhwh, Deus de seus pais, que os tirou da terra do Egito, e foram após outros deuses (dos deuses dos povos que estavam ao redor deles), e se curvaram a eles, e provocaram Yhwh, 13 de fato, eles abandonaram Yhwh, e serviram a Baal e a Astarote. 14 Então a ira de Yhwh acendeu contra Israel, e ele os entregou nas mãos dos saqueadores, e eles os saquearam, e ele os vendeu nas mãos de seus inimigos ao redor, e eles não puderam mais resistir diante de

seus inimigos; 15 em todo lugar por onde eles saíram, a mão de Yhwh foi contra eles para calamidade, como Yhwh falou, e como Yhwh jurou a eles, e eles estão grandemente angustiados. 16 E Yhwh levanta juízes, e eles os salvam da mão de seus saqueadores; 17 e eles também não deram ouvidos aos seus juízes, mas se prostituíram após outros deuses, e se curvaram a eles; eles se desviaram [com] pressa do caminho [em] que seus pais andaram para obedecer aos mandamentos de Yhwh - eles não fizeram isso. 18 E quando Yhwh levantou juízes para eles - então Yhwh estava com o juiz, e os salvou da mão de seus inimigos todos os dias do juiz; porque Yhwh suspira, por causa do seu gemido na presença de seus opressores, e daqueles que os repeliam. 19 E aconteceu que, quando o juiz morre - eles voltam e se corrompem mais do que seus pais, para irem após outros deuses, para servi-los, e para se curvarem a eles; eles não caíram de suas ações, e de seu caminho duro. 20 E a ira de Yhwh acendeu-se contra Israel, e Ele disse: “Porque esta nação transgrediu a minha aliança que ordenei a seus pais, e não deu ouvidos à minha voz — 21 Eu também não continuo a desapossar nenhuma das nações que Josué deixou quando morreu, 22 para por elas provar a Israel, se estão guardando o caminho de Yhwh, para andar nele, como seus pais o guardaram, ou não. ” 23 E Yhwh deixou estas nações, para não as desapossar rapidamente, e não as entregou nas mãos de Josué.

CAPÍTULO 3

Português 1 E estas são as nações que Yhwh deixou, para tentar Israel por elas, todos os que não conheceram todas as guerras de Canaã; 2 (somente por causa das gerações dos filhos de Israel sabendo, para ensinar-lhes a guerra, somente aqueles que anteriormente não as conheceram) — 3 cinco príncipes dos filisteus, e todos os cananeus, e os sidônios, e os heveus que habitam o Monte Líbano, desde o Monte Baal-Hermom até a entrada de Hamate; 4 e eles devem provar Israel por elas, para saber se obedecem aos mandamentos de Yhwh que Ele ordenou a seus pais pela mão de Moisés. 5 E os filhos de Israel habitaram no meio dos cananeus, dos heteus, e dos amorreus, e dos perizeus, e dos heveus, e dos jebuseus, 6 e tomaram suas filhas para si por

mulheres, e deram suas filhas a seus filhos, e serviram a seus deuses; 7 E os filhos de Israel fizeram o que era mau aos olhos de Yhwh, e se esqueceram do seu Deus Yhwh, e serviram aos baalins e às aserotes. 8 E a ira de Yhwh acendeu-se contra Israel, e ele os vendeu nas mãos de Cusã-Risataim, rei da Síria-Naaraim, e os filhos de Israel serviram a Cusã-Risataim por oito anos; 9 E os filhos de Israel clamaram a Yhwh, e Yhwh levantou um salvador para os filhos de Israel, e ele os salvou: Otniel, filho de Quenaz, irmão mais novo de Calebe; 10 E o Espírito de Yhwh estava sobre ele, e ele julgou Israel, e saiu para a batalha, e Yhwh entregou Cusã-Risataim, rei da Síria, em suas mãos, e sua mão foi forte contra Cusã-Risataim; 11 E a terra descansou quarenta anos. Português E Otniel, filho de Quenaz, morre, 12 e os filhos de Israel continuam a fazer o que é mau aos olhos de Yhwh; e Yhwh fortalece Eglom, rei de Moabe, contra Israel, porque eles fizeram o que é mau aos olhos de Yhwh; 13 e ele reúne os filhos de Amom e Amaleque para si mesmo, e vai e fere Israel, e eles se apoderam da cidade das palmeiras; 14 e os filhos de Israel servem a Eglom, rei de Moabe, dezoito anos. 15 E os filhos de Israel clamam a Yhwh, e Yhwh levanta um salvador para eles, Eúde, filho de Gera, um benjamita (um homem [com] sua mão direita atada), e os filhos de Israel enviam um presente por sua mão a Eglom, rei de Moabe; 16 e Eúde faz uma espada para si, e ela tem duas bocas (seu comprimento [é] um côvado), e ele a cinge sob seu longo manto em sua coxa direita; Português 17 E ele traz o presente para perto de Eglom, rei de Moabe, e Eglom [é] um homem muito gordo. 18 E acontece que, quando ele acaba de trazer o presente, ele envia o povo que leva o presente embora, 19 e ele mesmo se afasta das imagens esculpidas que [estão] em Gilgal e diz: “Tenho uma palavra secreta para você, ó rei”; e ele diz: “Silêncio !” E todos os que estão perto dele saem dele. 20 E Eúde veio até ele, e ele está sentado na câmara superior fresca que ele tem para si mesmo, e Eúde diz: “Tenho uma palavra de Deus para você”; e ele se levanta do trono; 21 e Eúde estende a mão esquerda, e tira a espada da coxa direita, e a enfia no ventre; 22 e o punho também entra atrás da lâmina, e a gordura fecha a lâmina, para que ele não tenha tirado a espada do seu ventre, e ele sai [pela] antecâmara [[[ou](#) e o esterco saiu]] . 23 E Eúde sai pelo

pórtico, e fecha as portas da câmara superior sobre ele, e a tranca; 24 e ele sai, e seus servos entram, e olham, e eis que as portas da câmara superior estão trancadas, e dizem: “ Ele certamente está cobrindo os pés, [aliviando-se] na câmara interna fresca. ” 25 E eles ficam até ficarem confusos, e eis que ele não está abrindo as portas da câmara superior, e eles pegam a chave, e abrem, e eis que seu senhor está caído no chão - morto. 26 E Eúde escapou durante sua permanência, e passou pelas imagens, e escapa para Seirath. 27 E aconteceu que, ao entrar, ele tocou uma trombeta na região montanhosa de Efraim, e os filhos de Israel desceram com ele da região montanhosa, e ele diante deles; 28 e ele lhes disse: “ Persegui-me, porque Yhwh entregou os vossos inimigos, os moabitas, nas vossas mãos”; e eles desceram atrás dele, e capturaram as passagens do Jordão em direção a Moabe, e não permitiram que um homem passasse. 29 E eles feriram Moabe naquele tempo, cerca de dez mil homens, todos robustos, e cada um homem de valor, e nenhum homem escapou, 30 e Moabe foi humilhado naquele dia sob a mão de Israel; e a terra descansou [por] oitenta anos. 31 E depois dele foi Sangar, filho de Anate, e ele feriu os filisteus — seiscentos homens — com uma aguilhada de bois, e ele também salvou Israel.

CAPÍTULO 4

Português 1 E os filhos de Israel continuaram a fazer o mal aos olhos de Yhwh quando Eúde morreu, 2 e Yhwh os vendeu nas mãos de Jabim, rei de Canaã, que reinou em Hazor, e Sísera [é] o chefe do seu exército, e ele está habitando em Harosete das nações; 3 e os filhos de Israel clamaram a Yhwh, pois ele tinha novecentos carros de ferro, e ele oprimiu os filhos de Israel poderosamente [por] vinte anos. 4 E Débora, uma mulher, uma profetisa, esposa de Lapidote, ela estava julgando Israel naquele tempo, 5 e ela estava habitando sob a palmeira de Débora, entre Ramá e Betel, na região montanhosa de Efraim, e os filhos de Israel subiam a ela para julgamento. 6 E ela enviou e chamou Baraque, filho de Abinoão, de Quedes-Naftali, e disse-lhe: “ Não ordenou o Senhor, Deus de Israel ? Vai ”, e atraias ao monte Tabor, e toma contigo dez mil homens, dos filhos de Naftali e dos filhos de Zebulom, 7 e atraia a ti, ao ribeiro de

Quisom, Sísera, chefe do exército de Jabim, e o seu carro, e a sua multidão, e o entreguei na tua mão. ” 8 E Baraque lhe disse: “ Se fores comigo, então irei; e se não fores comigo, eu não irei”; 9 e ela disse: “ Certamente irei contigo; somente, certamente a tua glória não está no caminho que vais, porque o Senhor vende Sísera na mão de uma mulher”; e Débora se levantou e foi com Baraque para Quedes. 10 E Baraque chama Zebulom e Naftali a Quedes, e ele sobe — dez mil homens [estão] a seus pés — e Débora sobe com ele. 11 E Héber, o queneu, foi separado dos queneus, dos filhos de Hobabe, sogro de Moisés, e ele estende sua tenda até o carvalho em Zaanaim, que [está] perto de Quedes. 12 E eles declaram a Sísera que Baraque, filho de Abinoão, subiu ao Monte Tabor, 13 e Sísera chama todos os seus carros, novecentos carros de ferro, e todas as pessoas que estão com ele, de Harosete das nações, ao ribeiro de Quisom. 14 E Débora disse a Baraque: “ Levanta-te, porque este [é] o dia em que Yhwh entregou Sísera em tuas mãos; Yhwh não saiu diante de ti? ” E Baraque desce do Monte Tabor, e dez mil homens atrás dele. 15 E Yhwh destruiu Sísera, e todos os carros, e todo o acampamento, pela boca da espada, diante de Baraque, e Sísera desceu do carro, e fugiu a pé. 16 E Baraque perseguiu os carros e o acampamento, até Harosete das nações, e todo o acampamento de Sísera caiu pela boca da espada — não sobrou nem um sequer. 17 E Sísera fugiu a pé para a tenda de Jael, esposa de Héber, o queneu, pois havia paz entre Jabim, rei de Hazor, e a casa de Héber, o queneu; 18 e Jael saiu ao encontro de Sísera e disse-lhe: “ Desvia-te, meu senhor, desvia-te para mim, não temas”; e ele se virou para ela, para dentro da tenda, e ela o cobriu com um manto. 19 E ele lhe disse: “ Por favor, dá-me um pouco de água para beber, porque estou com sede”; Português e ela abre a garrafa de leite, e lhe dá de beber, e o cobre. 20 E ele lhe diz: “ Fique na entrada da tenda, e tenha sido, se alguém entrar, e lhe perguntar e disser: Há um homem aqui ? o que você disse: Não há. ” 21 E Jael, esposa de Héber, pega a estaca da tenda, e pega o martelo em sua mão, e vai até ele gentilmente, e bate a estaca em suas têmporas, e ela se fixa na terra - e ele está profundamente adormecido, e está cansado - e ele morre. 22 E eis que Baraque está perseguindo Sísera, e Jael sai ao seu encontro, e lhe diz: “

Venha, e eu lhe mostrarei o homem que você está procurando”; e ele vem até ela, e eis que Sísera está caído - morto, e a estaca [está] em suas têmporas. 23 E Deus humilhou Jabim, rei de Canaã, diante dos filhos de Israel naquele dia, 24 e a mão dos filhos de Israel continuou, e tornou-se dura sobre Jabim, rei de Canaã, até que eles exterminaram Jabim, rei de Canaã.

CAPÍTULO 5

1 E Débora canta — também Baraque, filho de Abinoão — naquele dia, dizendo: 2 “Por libertar os líderes em Israel, || Por um povo que se oferece voluntariamente, || Bendize a Yhwh. 3 Ouvi, reis; dai ouvidos, príncipes, || Eu canto a Yhwh, || Eu canto louvores a Yhwh, Deus de Israel. 4 Yhwh, na tua saída de Seir, || Ao saíres do campo de Edom, || A terra tremeu e os céus gotejaram, || E espessas nuvens gotejaram água. 5 Montes fluíram da face de Yhwh, || Este — Sinai — Da face de Yhwh, Deus de Israel. 6 Nos dias de Sangar, filho de Anate — Nos dias de Jael — Os caminhos cessaram, || E os que andam pelas veredas andam [em] caminhos tortuosos. 7 As aldeias cessaram em Israel — cessaram, || Até que eu me levantei — Débora, || Que eu me levantei, uma mãe em Israel. 8 Ele escolhe novos deuses, || Então a guerra [está] nas portas! Um escudo não é visto — e uma lança || Entre quarenta mil em Israel. 9 Meu coração [está] para os legisladores de Israel, || Que estão se oferecendo voluntariamente entre o povo, || Bendize a Yhwh! 10 Cavaleiros em jumentos brancos — Sentados em uma longa túnica — E caminhantes pelo caminho — meditam! 11 Pela voz dos gritadores || Entre os lugares de tirar água, || Ali eles dão atos justos de Yhwh, || Atos justos de suas aldeias em Israel, || Então o povo de Yhwh desceu às portas. 12 Desperta, desperta, Débora; Desperta, desperta, entoa uma canção; Levanta-te, Baraque, e leva cativo o teu cativo, || Filho de Abinoão. 13 Então, ao que resta dos majestosos, Ele fez governar o povo de Yhwh, || Ele me fez governar entre os poderosos. 14 De Efraim [são] aqueles cuja raiz [está] em Amaleque, || Depois de ti, Benjamim, entre os teus povos, || De Maquir descenderam os legisladores, || E de Zebulom aqueles que desenham com a cana de um escrivão. 15 E os príncipes em Issacar [estão] com Débora, || De fato, Issacar [está] bem com

Baraque, || Ao vale ele foi enviado em seus pés. Nas divisões de Rúben, || Os decretos do coração [são] grandes! 16 Por que você permaneceu entre os limites, || Para ouvir mugidos de rebanhos? Para as divisões de Rúben, || As buscas do coração [são] grandes! 17 Gileade habitava além do Jordão, || E por que Dã peregrina [em] navios? Aser habitou no porto dos mares, || E habita junto aos seus riachos. 18 Zebulom [é] um povo que expôs a sua alma à morte, || Naftali também — nos lugares altos do campo. 19 Reis vieram — eles lutaram; Então reis de Canaã lutaram, || Em Taanaque, junto às águas de Megido; Eles não tomaram lucro de dinheiro! 20 Eles lutaram dos céus: As estrelas lutaram com Sísera de suas estradas. 21 O ribeiro de Quisom os varreu, || O ribeiro mais antigo — o ribeiro de Quisom. Você pisa força, ó minha alma! 22 Então os calcanhares dos cavalos foram quebrados, || Pelos galopes — galopes de seus poderosos. 23 Amaldiçoa Meroz, disse um mensageiro de Yhwh, || Amaldiçoando, amaldiçoando seus habitantes! Pois eles não vieram em socorro de Yhwh, || Em auxílio de Yhwh entre os poderosos ¹ 24 ^{Acima} das mulheres está Jael, || A esposa de Héber, o queneu, || Ela é abençoada acima das mulheres na tenda. 25 Ele pediu água - ela deu leite; Ela trouxe manteiga perto em um prato senhorial. 26 Ela estende sua mão ao alfinete, || E sua mão direita ao martelo dos trabalhadores, || E ela martelou Sísera - ela feriu sua cabeça, || De fato, ela feriu, e ela atravessou sua têmpora. 27 Ele se curvou entre seus pés - Ele caiu, ele se deitou; Ele se curvou entre seus pés, ele caiu; Onde ele se curvou, ali ele caiu - destruído. 28 Ela olhou pela janela - De fato, ela grita - a mãe de Sísera, || Através da grade: Por que sua carruagem está demorando para vir? Por que os passos de sua carruagem se demoraram? 29 As sábias, suas princesas, respondem a ela, || De fato, ela retorna suas palavras para si mesma: 30 Eles não encontram? Eles repartem despojos, || Uma fêmea—duas fêmeas—para cada cabeça, || Despojo de trabalho de dedos para Sísera, || Despojo de trabalho de dedos bordados, || Trabalho de dedos—um par de coisas bordadas, || Para os pescoços do despojo! 31 Assim todos os Teus inimigos perecem, ó Yhwh, || E aqueles que O amam [são] || Como o nascer do sol em seu poder ¹ E a terra descansa [por] quarenta anos.

CAPÍTULO 6

1 E os filhos de Israel fizeram o que era mau aos olhos de Yhwh, e Yhwh os entregou na mão de Midiã [por] sete anos, 2 e a mão de Midiã é forte contra Israel, [então] os filhos de Israel fizeram para si os recantos que [estão] nas montanhas, e as cavernas, e as fortalezas [para se esconder] da presença de Midiã. 3 E aconteceu que, se Israel semeou, então Midiã subiu, e Amaleque, e os filhos do oriente, na verdade, eles subiram contra ele, 4 e acamparam contra eles, e destruíram o aumento da terra até a entrada de Gaza; e não deixaram sustento em Israel, nem ovelhas, nem bois, nem jumentos; 5 porque eles e seus rebanhos sobem, com suas tendas; eles entram como a plenitude do gafanhoto em multidão, e deles e de seus rebanhos não há número, e eles entram na terra para destruí-la. 6 E Israel está muito fraco pela presença de Midiã, e os filhos de Israel clamam a Yhwh. 7 E acontece que, quando os filhos de Israel clamam a Yhwh a respeito de Midiã, 8 que Yhwh envia um homem, um profeta, aos filhos de Israel, e ele lhes diz: “ Assim diz Yhwh, Deus de Israel: Eu vos tirei do Egito, e vos tirei de uma casa de servos, 9 e vos livreis das mãos dos egípcios, e das mãos de todos os vossos opressores, e os lancei fora da vossa presença, e vos dei a sua terra, 10 e vos digo, eu sou vosso Deus Yhwh, não temais os deuses dos amorreus em cuja terra estais habitando — e não ouvistes a minha voz. ^{Português} 11 E o Mensageiro de Yhwh veio e sentou-se sob o carvalho que [está] em Ofra, que [é] para Joás, o abiezrita, e seu filho Gideão estava batendo o trigo no lagar, para removê-lo da presença dos midianitas; 12 e o Mensageiro de Yhwh apareceu a ele e disse-lhe: “ Yhwh [está] com você, ó homem valente. ” 13 E Gideão disse a ele: “ Ó meu Senhor, [se] Yhwh está realmente conosco, então por que tudo isso nos encontrou ? e onde estão todas as suas maravilhas que nossos pais nos contaram, dizendo: Yhwh não nos tirou do Egito ? e agora Yhwh nos deixou e nos entrega nas mãos de Midiã. ” 14 E Yhwh se virou para ele e disse: “ Vá neste — seu poder; Português e salvaste Israel das mãos de Midiã — não te enviei eu? ” 15 E ele lhe disse: “ Ó meu Senhor, com o que salvo Israel ? Eis que meu chefe é fraco em Manassés, e eu sou o menor na casa de meu pai. ” 16 E Yhwh lhe disse: “ Porque eu estou com você — você feriu os midianitas como

um só homem. ” 17 E ele lhe disse: “ Agora, se achei graça aos seus olhos, então você fez um sinal para mim de que está falando comigo. 18 Por favor, não se mova daqui até que eu venha a você, e eu trouxe meu presente, e o coloquei diante de você”; e ele disse: “ Eu permaneço até o seu retorno. ” 19 E Gideão entrou, e preparou um cabrito, e um efa de farinha [no valor] de coisas sem fermento; Português: ele colocou a carne em uma cesta, e ele colocou o caldo em uma panela, e ele os traz para fora para Ele, para o lugar do carvalho, e os traz para perto. 20 E o Mensageiro de Deus disse a ele: “ Pegue a carne e as coisas sem fermento, e coloque [elas] nesta rocha — e despeje o caldo”; e ele assim o faz. 21 E o Mensageiro de Yhwh estende a ponta do cajado que [está] em Sua mão, e vem contra a carne, e contra as coisas sem fermento, e o fogo sobe da rocha e consome a carne e as coisas sem fermento — e o Mensageiro de Yhwh se foi de seus olhos. 22 E Gideão vê que Ele [é] o Mensageiro de Yhwh, e Gideão diz: “ Ah, Senhor Yhwh ! Pois assim olhei para o Mensageiro de Yhwh face a face! ” 23 E Yhwh lhe diz: “ Paz seja convosco; Português não temas; você não morre. ” 24 E Gideão construiu um altar a Yhwh ali, e o chamou de Yhwh-Shalom, ele [está] ainda em Ofra dos abi-ezritas até hoje. 25 E aconteceu que, naquela noite, Yhwh lhe disse: “ Pegue o novilho que seu pai tem, e o segundo novilho de sete anos, e derrube o altar de Baal que seu pai tem, e corte a Aserá que [está] ao lado dele, 26 e você construiu um altar ao seu Deus Yhwh no topo desta fortaleza, pelo arranjo, e tomou o segundo novilho, e fez um holocausto subir com a madeira da Aserá que você cortou. Português 27 E Gideão toma dez homens de seus servos, e faz como Yhwh lhe falara, e acontece que, porque ele temeu a casa de seu pai, e os homens da cidade, para fazê-lo de dia, ele o faz de noite. 28 E os homens da cidade se levantam de madrugada, e eis que o altar de Baal foi quebrado, e a Aserá que está ao lado dele foi cortada, e o segundo novilho foi oferecido sobre o altar que foi construído. 29 E eles dizem uns aos outros: “ Quem fez isto ?” E eles perguntam e procuram, e dizem: “ Gideão, filho de Joás, fez isto. ” 30 E os homens da cidade dizem a Joás: “ Traga seu filho para fora, e ele morre, porque quebrou o altar de Baal, e porque cortou a Aserá que está ao lado dele. Português 31 E Joás disse a todos os que estavam

contra ele: “ Vocês, vocês pleiteiam por Baal ? Vocês —vocês o salvam ? Aquele que pleiteia por ele é morto durante a manhã; se ele [é] um deus, ele mesmo pleiteia contra ele, porque ele quebrou seu altar. ” 32 E ele o chamou, naquele dia, Jerubaal, dizendo: “ O Baal pleiteia contra ele, porque ele quebrou seu altar. ” 33 E todos os midianitas e amalequitas e os filhos do oriente foram reunidos, e passaram, e acamparam no vale de Jezreel, 34 e o Espírito de Yhwh vestiu Gideão, e ele tocou uma trombeta, e Abi-Ezer foi chamado após ele; 35 e ele enviou mensageiros a todo o Manassés, e também foi chamado após ele; Português e ele enviou mensageiros a Aser, a Zebulom e a Naftali, e eles subiram para encontrá-los. 36 E Gideão disse a Deus: “ Se Tu és o Salvador de Israel pela minha mão, como disseste, 37 eis que estou colocando o velo de lã na eira: se o orvalho estiver somente no velo, e a secura em toda a terra — então eu soube que Tu salvas Israel pela minha mão, como disseste”; 38 e assim é, e ele se levanta cedo no dia seguinte, e aperta o velo, e torce o orvalho do velo — a plenitude da tigela de águas. 39 E Gideão disse a Deus: “ Não deixes que a Tua ira se acenda contra mim, e eu só fale esta vez; por favor, deixa-me tentar somente esta vez com o velo — por favor, que haja somente secura no velo, e que haja orvalho em toda a terra. ” 40 E Deus fez assim naquela noite, e não havia senão secura no velo, e havia orvalho sobre toda a terra.

CAPÍTULO 7

1 E Jerubaal (ele [é] Gideão) se levantou cedo, e todo o povo que [estava] com ele, e acamparam-se junto ao poço de Harode, e o acampamento de Midiã estava ao sul dele, no alto de Moré, no vale. 2 E Yhwh disse a Gideão: “ O povo que [está] contigo [é] muito para que eu entregue Midiã em suas mãos, para que Israel não se embeleze contra mim, dizendo: Minha mão me deu salvação; 3 e agora, por favor, clame aos ouvidos do povo, dizendo: Quem estiver com medo e tremendo, volte e saia cedo do Monte Gileade”; e retornaram vinte e dois mil do povo, e dez mil foram deixados. 4 E Yhwh disse a Gideão: “ O povo [ainda é] muito; faça-o descer até as águas, e eu o refinarei para você lá; Português e tem sido, aquele de quem eu te digo: Isto vai contigo — ele vai contigo; e qualquer um de quem eu te digo: Isto não vai contigo — ele não vai. ” 5 E ele

faz o povo descer até a água, e Yhwh diz a Gideão: “ Todo aquele que lambe a água com a língua como o cão lambe — você o separa; também todo aquele que se ajoelha para beber. ” 6 E o número dos que lambem com a mão à boca é de trezentos homens, e todo o resto do povo se ajoelhou para beber água. 7 E Yhwh diz a Gideão: “ Eu te salvo pelos trezentos homens que estão lambendo, e entreguei Midiã em sua mão, e todo o povo vai, cada um para o seu lugar. ” 8 E o povo toma a provisão em suas mãos, e seus chifres, e ele enviou cada homem de Israel para longe, cada um para suas tendas; Português e ele manteve os trezentos homens, e o acampamento de Midiã estava com ele na parte mais baixa do vale. 9 E aconteceu que, naquela noite, Yhwh lhe disse: “ Levanta-te, desce ao acampamento, porque eu o entreguei em tuas mãos; 10 e se tiveres medo de descer, desce, tu e teu jovem Pura, ao acampamento, 11 e ouvirás o que eles falam, e depois tuas mãos serão fortalecidas, e descerás contra o acampamento. ” E ele desceu, ele e seu jovem Pura, até a extremidade dos cinquenta que [estão] no acampamento; 12 e Midiã, e Amaleque, e todos os filhos do oriente estão deitados no vale, como o gafanhoto em multidão, e de seus camelos não há número, como a areia que [está] na praia em multidão. 13 Então Gideão entrou, e eis que um homem estava contando um sonho ao seu companheiro, e disse: “ Eis que tive um sonho, e eis que um bolo de pão de cevada estava se virando no acampamento de Midiã, e chega à tenda, e a fere, e ela cai, e a vira para cima, e a tenda caiu. ” 14 Então seu companheiro respondeu e disse: “ Isso não é nada, senão a espada de Gideão, filho de Joás, um homem de Israel; Deus entregou Midiã e todo o acampamento em suas mãos. ” 15 E aconteceu que, quando Gideão ouviu a narração do sonho e sua interpretação, ele se curvou, e voltou para o acampamento de Israel, e disse: “ Levantem-se, porque Yhwh entregou o acampamento de Midiã em suas mãos. ” 16 E ele divide os trezentos homens [em] três destacamentos, e coloca chifres na mão de todos eles, e jarros vazios, e lâmpadas dentro dos jarros. 17 E ele diz a eles: “ Olhem para mim, e façam isto; e eis que estou chegando à extremidade do acampamento — e tem sido — como eu faço, assim vocês fazem; 18 e eu toquei uma trombeta — eu e todos os que [estão] comigo, e vocês tocaram com trombetas,

sim, vocês, ao redor de todo o acampamento, e disseram: Por Yhwh e por Gideão! ” 19 E Gideão vem — e os cem homens que [estão] com ele — à extremidade do acampamento, [no] começo da vigília do meio (eles tinham acabado de postar vigias), e eles tocam com trombetas — também despedaçando os jarros que [estão] em suas mãos; 20 e os três destacamentos tocaram com trombetas, e quebraram os jarros, e seguraram com a mão esquerda as lâmpadas, e com a mão direita as trombetas para tocar, e clamaram: “ A espada de Yhwh e de Gideão! ” 21 E cada um ficou em seu lugar, ao redor do acampamento, e todo o acampamento correu, e eles gritaram, e fugiram; 22 e os trezentos tocaram as trombetas, e Yhwh colocou a espada de cada um contra seu companheiro, até mesmo através de todo o acampamento; e o acampamento fugiu para Bete-Sita, em Zererate, até a fronteira de Abel-Meolá, por Tabate. 23 E os homens de Israel foram chamados de Naftali, e de Aser, e de todo o Manassés, e perseguiram Midiã. 24 E Gideão enviou mensageiros a toda a região montanhosa de Efraim, dizendo: “ Desçam ao encontro de Midiã, e capturem as águas deles até Bete-Bara, e o Jordão”; Português E todos os homens de Efraim foram chamados, e capturaram as águas até Bete-Bara, e o Jordão, 25 e capturaram dois dos chefes de Midiã, Orebe e Zeebe, e mataram Orebe na rocha de Orebe, e mataram Zeebe no lagar de Zeebe, e perseguiram até Midiã; e trouxeram as cabeças de Orebe e Zeebe a Gideão, além do Jordão.

CAPÍTULO 8

1 E os homens de Efraim lhe disseram: “ O que é isso que você fez conosco — não nos chamou quando você foi lutar contra Midiã ?” E eles lutaram com ele severamente; 2 e ele lhes disse: “ O que eu fiz agora como você ? As espigas de Efraim não são melhores do que a colheita de Abi-Ezer? 3 Deus entregou as cabeças de Midiã, Orebe e Zeebe, em suas mãos; e o que eu fui capaz de fazer como você? ” Então o temperamento deles desistiu dele em sua fala dessa coisa. 4 E Gideão chegou ao Jordão, passando, ele e os trezentos homens que estavam com ele — cansados, mas perseguindo — 5 e ele disse aos homens de Sucote: “ Por favor, dêem bolos de pão ao povo que está aos meus pés, pois eles estão cansados, e eu estou

persequindo Zeba e Zalmuna, reis de Midiã. ^{Português} 6 E os chefes de Sucote disseram: “ Está agora a mão de Zeba e Zalmuna em vossas mãos, para que demos pão ao vosso exército? ” 7 E Gideão disse: “ Portanto, quando Yhwh entregou Zeba e Zalmuna em minhas mãos, eu triturei a vossa carne com os espinhos do deserto e com os instrumentos de trilha. ” 8 E ele subiu ali [a] Penuel, e falou-lhes assim; e os homens de Penuel lhe responderam como os homens de Sucote responderam. 9 E ele também falou aos homens de Penuel, dizendo: “ Em meu retorno em paz, derrubo esta torre. ” 10 E Zeba e Zalmuna [estão] em Carcor, e seus acampamentos com eles, cerca de quinze mil, todos os que restaram de todo o acampamento dos filhos do oriente; e os que caíram [são] cento e vinte mil homens, puxando a espada. 11 E Gideão subiu o caminho dos que habitam em tendas, a leste de Nobá e Jogbeá, e atacou o acampamento, e o acampamento estava confiante; 12 e Zebabe e Zalmuna fugiram, e ele os perseguiu, e capturou os dois reis de Midiã, Zeba e Zalmuna, e fez todo o acampamento tremer. 13 E Gideão, filho de Joás, voltou da batalha, ao nascer do sol, 14 e capturou um jovem dos homens de Sucote, e perguntou-lhe, e ele descreveu-lhe as cabeças de Sucote, e seus idosos — setenta e sete homens. 15 E ele veio aos homens de Sucote e disse: “ Eis aqui Zeba e Zalmuna, com quem me afrontaste, dizendo: Está agora a mão de Zeba e Zalmuna em tua mão, para que demos pão aos teus homens que estão cansados? ” ^{Português} 16 E ele toma os anciãos da cidade, e os espinhos do deserto, e os instrumentos de trilha, e ensina os homens de Sucote por eles, 17 e ele derrubou a Torre de Penuel, e matou os homens da cidade. 18 E ele disse a Zeba e a Zalmuna: “ Que tipo de homens [eram eles] que você matou em Tabor ? ” E eles disseram: “ Como você—assim eles, [cada] um como a forma dos filhos do rei. ” 19 E ele disse: “ Eles [eram] meus irmãos—filhos de minha mãe; Yhwh vive, se você os tivesse mantido vivos—eu não te mataria. ” 20 E ele disse a seu primogênito Jeter: “ Levanta-te, mata-os ”; e o jovem não desembainhou sua espada, pois ele tem medo, pois ele [é] ainda um jovem. 21 E Zeba e Zalmuna disseram: “ Levantai-vos e caí sobre nós; pois como o homem—seu poder ”; e Gideão se levantou, e matou Zeba e Zalmuna, e tomou os crescentes que [estavam] nos pescoços de

seus camelos. 22 E os homens de Israel disseram a Gideão: “Reina sobre nós, tanto tu, como teu filho, e o filho de teu filho, porque nos salvaste da mão de Midiã.” 23 E Gideão lhes disse: “Eu não reina sobre vós, nem meu filho reina sobre vós; Yhwh reina sobre vós.” 24 E Gideão lhes disse: “Deixem-me fazer uma petição a vocês, e cada um me dê o anel de sua presa, pois eles têm anéis de ouro, pois são ismaelitas.” 25 E eles disseram: “Certamente damos”; e eles estenderam a vestimenta, e cada um lançou ali o anel de sua presa; Português 26 E o peso das argolas de ouro que ele pediu foi de mil e setecentos [siclos] de ouro, além dos crescentes, e dos pingentes, e das vestes de púrpura, que [estão] nos reis de Midiã, e além das correntes que [estão] nos pescoços de seus camelos, 27 E Gideão fez disso um éfode, e o colocou em sua cidade, em Ofra, e todo o Israel se prostituiu após ele ali, e foi por laço para Gideão e para sua casa. 28 E Midiã se humilhou diante dos filhos de Israel, e não acrescentou nada para levantar a cabeça; e a terra descansou [por] quarenta anos nos dias de Gideão. 29 E Jerubaal, filho de Joás, foi e habitou em sua própria casa, 30 e houve setenta filhos de Gideão, saindo de seu lombo, porque ele tinha muitas mulheres; 31 E sua concubina, que está em Siquém, lhe deu um filho, e ele lhe deu o nome de Abimeleque. 32 E Gideão, filho de Joás, morre em boa velhice, e é sepultado no sepulcro de seu pai Joás, em Ofra, dos abiezritas. 33 E sucedeu que, quando Gideão morreu, os filhos de Israel voltaram e se prostituíram após os baalins, e puseram sobre eles Baal-Berite por deus; 34 e os filhos de Israel não se lembraram do seu Deus Yhwh, que os livrava das mãos de todos os seus inimigos ao redor, 35 nem fizeram bondade para com a casa de Jerubaal, Gideão, segundo todo o bem que ele fez a Israel.

CAPÍTULO 9

1 E Abimeleque, filho de Jerubaal, foi a Siquém, aos irmãos de sua mãe, e falou a eles, e a toda a família da casa do pai de sua mãe, dizendo: 2 “Agora fala aos ouvidos de todos os senhores de Siquém, O que é bom para vocês — setenta homens governando sobre vocês (todos os filhos de Jerubaal), ou um homem governando sobre vocês? E vocês se lembraram de que eu sou seu osso e sua carne.” 3 E os irmãos de sua mãe falaram a respeito

dele, aos ouvidos de todos os senhores de Siquém, todas essas palavras, e seu coração se inclinou após Abimeleque, pois disseram: “Ele [é] nosso irmão”; 4 e eles deram setenta [peças] de prata da casa de Baal-Berite para ele, e Abimeleque contratou homens vãos e instáveis com eles, e eles foram atrás dele; 5 e ele entra na casa de seu pai em Ofra, e mata seus irmãos, filhos de Jerubaal, setenta homens, sobre uma pedra; e Jotão, filho mais novo de Jerubaal, é deixado, pois ele estava escondido. 6 E todos os senhores de Siquém se reuniram, e toda a casa de Milo, e vêm e fazem Abimeleque reinar como rei no carvalho do acampamento que está em Siquém; 7 e eles declaram [isso] a Jotão, e ele vai e fica no topo do Monte Gerizim, e levanta sua voz, e chama, e diz a eles: “Ouçam-me, ó senhores de Siquém, e Deus ouve a vocês: 8 As árvores foram diligentemente ungir um rei sobre elas, e dizem à oliveira: Reina sobre nós. 9 E a oliveira lhes diz: Deixei de minha gordura, pela qual eles honram deuses e homens, que fui cambalear sobre as árvores? 10 E as árvores dizem à figueira: Vem, reina sobre nós. 11 E a figueira lhes diz: Acaso deixei de ser doce e bom, para que eu cambaleasse sobre as árvores? 12 E as árvores dizem à videira: Vem, reina sobre nós. 13 E a videira lhes diz: Acaso deixei de ser meu vinho novo, que alegra os deuses e os homens, para que eu cambaleasse sobre as árvores? 14 E todas as árvores dizem ao espinheiro: Vem, reina sobre nós. 15 E o espinheiro diz às árvores: Se em verdade me ungis por rei sobre vós, vinde, abrigai-vos à minha sombra; e se não, sai fogo do espinheiro e devora os cedros do Líbano. 16 E agora, se agistes com verdade e com sinceridade, quando fizestes rei a Abimeleque; e se fizestes o bem a Jerubaal e à sua casa; Português E se vocês fizeram a ele conforme a obra de suas mãos, 17 porque meu pai lutou por vocês, e lançou sua vida longe dele, e os livrou da mão de Midiã; 18 e vocês se levantaram contra a casa de meu pai hoje, e mataram seus filhos, setenta homens, sobre uma pedra, e fizeram Abimeleque, filho de sua serva, reinar sobre os senhores de Siquém, porque ele é seu irmão, 19 de fato, se em verdade e em sinceridade vocês agiram com Jerubaal e com sua casa hoje, alegrem-se com Abimeleque, e ele se alegrará — ele mesmo — em vocês; 20 e se não, fogo sairá de Abimeleque e devorará os senhores de Siquém e a casa de Milo,

e fogo sairá dos senhores de Siquém e da casa de Milo, e devorará Abimeleque. ^{Português} 21 E Jotão se apressou, e fugiu, e foi para Beer, e habitou ali, da face de seu irmão Abimeleque. 22 E Abimeleque foi príncipe sobre Israel [por] três anos, 23 e Deus enviou um espírito maligno entre Abimeleque e os senhores de Siquém, e os senhores de Siquém agiram traiçoeiramente com Abimeleque, 24 para [a] entrada da violência [contra] setenta filhos de Jerubaal, e para colocar seu sangue sobre seu irmão Abimeleque, que os matou, e sobre os senhores de Siquém, que fortaleceram suas mãos para matar seus irmãos. 25 E os senhores de Siquém lhe armaram emboscadas no topo das colinas, e roubaram todos os que passavam por eles no caminho, e isso foi declarado a Abimeleque. 26 E Gaal, filho de Ebede, vem — também seus irmãos — e eles passam para Siquém, e os senhores de Siquém confiam nele, 27 e saem para o campo, e colhem suas vinhas, e pisam, e fazem louvores, e entram na casa de seu deus, e comem e bebem, e insultam Abimeleque. 28 E Gaal, filho de Ebede, diz: “ Quem [é] Abimeleque, e quem [é] Siquém, para que o sirvamos ? Não é ele filho de Jerubaal ? e seu comandante Zebul? Os homens de Hamor, pai de Siquém, servem a você, e por que o servimos — nós ? ” **29** e oh, se este povo estivesse em minha mão — então eu afastaria Abimeleque”; e ele disse a Abimeleque: “ Aumenta seu exército e sai. ^{Português} 30 E Zebul, príncipe da cidade, ouviu as palavras de Gaal, filho de Ebede, e sua ira se acendeu, 31 e ele enviou mensageiros a Abimeleque enganosamente, dizendo: “ Eis que Gaal, filho de Ebede, e seus irmãos estão entrando em Siquém, e eis que estão fortificando a cidade contra você; 32 e agora, levante-se de noite, você e o povo que está com você, e fique de tocaia no campo, 33 e foi, pela manhã, ao nascer do sol, que você se levantou cedo e empurrou contra a cidade; e eis que ele e o povo que está com ele estão saindo para você - e você fez a ele como sua mão encontrar. ” 34 E Abimeleque se levantou, e todo o povo que estava com ele, de noite, e eles ficaram de tocaia contra Siquém - quatro destacamentos; 35 e Gaal, filho de Ebede, saiu e ficou na entrada do portão da cidade, e Abimeleque se levantou — também o povo que estava com ele — da emboscada, 36 e Gaal viu o povo e disse a Zebul: “ Eis que o povo está descendo do topo das colinas”; e

Zebul lhe disse: “ Você está vendo a sombra das colinas como homens ” · 37 E Gaal acrescentou ainda a falar e disse: “ Eis que o povo está descendo da parte alta da terra, e outro destacamento está vindo pelo caminho do carvalho de Meonenim ” · 38 E Zebul lhe disse: “ Onde está agora a tua boca, quando dizes: Quem é Abimeleque, para que o sirvamos ? Não é este o povo contra o qual tu tens chutado ? Por favor, sai agora e luta contra ele. ^{Português} 39 E Gaal sai diante dos senhores de Siquém, e luta contra Abimeleque, 40 e Abimeleque o persegue, e ele foge de sua presença, e muitos caem feridos — até a abertura do portão. 41 E Abimeleque permanece em Arumá, e Zebul expulsa Gaal e seus irmãos de habitarem em Siquém. 42 E acontece que, no dia seguinte, o povo sai ao campo, e eles declaram [isso] a Abimeleque, 43 e ele toma o povo, e os divide em três destacamentos, e fica de tocaia em um campo, e olha, e eis que o povo está saindo da cidade, e ele se levanta contra eles, e os golpeia. 44 Então Abimeleque e os destacamentos que estavam com ele avançaram e se postaram à entrada da porta da cidade; e os dois destacamentos avançaram contra todos os que estavam no campo e os feriram; 45 e Abimeleque lutou contra a cidade todo aquele dia, e capturou a cidade, e matou o povo que estava nela, e derrubou a cidade, e a semeou com sal. 46 E todos os senhores da Torre de Siquém ouviram, e foram ao lugar alto da casa do deus Berite, 47 e foi declarado a Abimeleque que todos os senhores da Torre de Siquém se reuniram, 48 e Abimeleque subiu ao Monte Zalmom, ele e todo o povo que estava com ele, e Abimeleque tomou o grande machado em sua mão, e cortou um galho das árvores, e o levantou, e o colocou em seu ombro, e disse ao povo que estava com ele: “ O que vocês me viram fazer — apressem-se, façam como eu [fiz] ” · 49 E cada um do povo cortou seu galho e foi atrás de Abimeleque, e os colocou no lugar alto, e queimou o lugar alto com fogo por estes, e também todos os homens da Torre de Siquém morreram — cerca de mil homens e mulheres. 50 E Abimeleque vai a Tebez, e acampa contra Tebez, e a captura, 51 e uma torre forte está no meio da cidade, e todos os homens e as mulheres fogem para lá, e todos os mestres da cidade, e eles a fecham atrás deles, e sobem no telhado da torre. 52 E Abimeleque vem à torre, e luta contra ela, e se

aproxima da abertura da torre para queimá-la com fogo, 53 e uma certa mulher lança um pedaço de uma mó na cabeça de Abimeleque, e quebra seu crânio, 54 e ele chama rapidamente o jovem que carrega suas armas e diz a ele: " Desembainha a tua espada, e me matarás, para que não digam de mim: Uma mulher o matou"; e seu jovem o atravessou, e ele morre. 55 E os homens de Israel veem que Abimeleque está morto, e cada um vai para o seu lugar; 56 E Deus fez recuar a maldade de Abimeleque, que ele fez a seu pai, matando seus setenta irmãos; 57 e Deus fez recair sobre eles toda a maldade dos homens de Siquém, e a maldição de Jotão, filho de Jerubaal, veio sobre eles.

CAPÍTULO 10

Português 1 E depois de Abimeleque, para salvar Israel, levantou-se Tola, filho de Puá, filho de Dodo, homem de Issacar, e ele estava habitando em Samir, na região montanhosa de Efraim, 2 e julgou Israel [por] vinte e três anos, e ele morreu, e foi sepultado em Samir. 3 E depois dele levantou-se Jair, o gileadita, e julgou Israel [por] vinte e dois anos, 4 e ele tinha trinta filhos montados em trinta jumentos, e eles tinham trinta cidades (eles as chamam Havote-Jair até hoje), que [estão] na terra de Gileade; 5 e Jair morreu, e foi sepultado em Camom. 6 E os filhos de Israel continuaram a fazer o que era mau aos olhos de Yhwh, e serviram aos baalins, e astarotes, e aos deuses da Síria, e aos deuses de Sidom, e aos deuses de Moabe, e aos deuses dos filhos de Amom, e aos deuses dos filisteus, e abandonaram Yhwh, e não o serviram; 7 e a ira de Yhwh se acendeu contra Israel, e ele os vendeu nas mãos dos filisteus, e nas mãos dos filhos de Amom, 8 e eles esmagaram e oprimiram os filhos de Israel naquele ano; [e por] dezoito anos — todos os filhos de Israel [que] estavam além do Jordão, na terra dos amorreus, que [está] em Gileade. 9 E os filhos de Amom passaram o Jordão para também lutar contra Judá, e contra Benjamim, e contra a casa de Efraim, e Israel teve grande angústia. 10 E os filhos de Israel clamam a Yhwh, dizendo: “ Pecamos contra ti, porque abandonamos o nosso Deus e servimos aos baalins. ” 11 E Yhwh diz aos filhos de Israel: “ [Eu] não vos salvei dos egípcios, e dos amorreus, dos filhos de Amom, e dos filisteus? 12 E os sidônios,

e amalequitas, e Maom vos oprimiram, e clamastes a mim, e eu vos salvei das suas mãos; 13 e vós me abandonastes, e servistes a outros deuses, por isso não acrescento para vos salvar. 14 Ide e clamai aos deuses em que fixastes; eles vos salvam no tempo da vossa tribulação. ” 15 E os filhos de Israel dizem a Yhwh: “ Pecamos, faze-nos conforme tudo o que for bom aos teus olhos; somente, por favor, livra-nos hoje. ^{Português} ” 16 E eles afastaram os deuses do estrangeiro do meio deles, e serviram a Yhwh, e Sua alma se afligiu com a miséria de Israel. 17 E os filhos de Amom foram chamados, e acamparam em Gileade, e os filhos de Israel se reuniram, e acamparam em Mispá. 18 E o povo - chefes de Gileade - disse um ao outro: “ Quem [é] o homem que começa a lutar contra os filhos de Amom ? ^{ele} é por cabeça de todos os habitantes de Gileade. ”

CAPÍTULO 11

1 E Jefté, o gileadita, era um homem valente e valente, e ele [é] filho de uma mulher prostituta; e Gileade gerou Jefté, 2 e a esposa de Gileade lhe deu filhos, e os filhos da esposa cresceram e expulsaram Jefté, e disseram-lhe: “ Você não herdará na casa de nosso pai; porque você [é] filho de outra mulher. ” 3 E Jefté fugiu da face de seus irmãos, e habitou na terra de Tobe; e homens vãos se juntaram a Jefté, e saíram com ele. 4 E aconteceu, depois de um tempo, que os filhos de Amom lutaram com Israel, 5 e aconteceu, quando os filhos de Amom lutaram com Israel, que [os] anciãos de Gileade foram tomar Jefté da terra de Tobe; 6 e disseram a Jefté: “ Venha, e você será nosso capitão, e lutaremos contra os filhos de Amom ” · 7 E Jefté disse aos anciãos de Gileade: “ Vocês não me odiaram ? E me expulsaram da casa de meu pai, e por que vieram a mim agora, quando estão em perigo ? ” 8 e os anciãos de Gileade disseram a Jefté: “ Portanto, agora nos voltamos para você; e você foi conosco, e lutou contra os filhos de Amom, e você foi nosso chefe — para todos os habitantes de Gileade ” · 9 E Jefté disse aos anciãos de Gileade: “ Se vocês estão me levando de volta para lutar contra os filhos de Amom, e Yhwh os entregou diante de mim — sou eu um chefe para vocês? ^{Português} 10 E [os] anciãos de Gileade disseram a Jefté: “ Yhwh está ouvindo entre nós — se não fizermos isso de acordo com a sua palavra. ” 11 E Jefté foi com [os] anciãos

de Gileade, e o povo o colocou sobre eles como chefe e capitão, e Jefté falou todas as suas palavras diante de Yhwh em Mispá. 12 E Jefté enviou mensageiros ao rei dos filhos de Amom, dizendo: “ O que [é isso] para mim e para você, que você veio a mim, para lutar na minha terra? ” 13 E o rei dos filhos de Amom disse aos mensageiros de Jefté: “ Porque Israel tomou minha terra em sua saída do Egito, desde Arnom, e até o Jaboque, e até o Jordão; e agora, restaure-os em paz. ^{Português} 14 E Jefté acrescenta ainda e envia mensageiros ao rei dos filhos de Amom, 15 e diz-lhe: “ Assim disse Jefté: Israel não tomou a terra de Moabe, e a terra dos filhos de Amom, 16 porque, ao saírem do Egito, Israel vai pelo deserto até o Mar Vermelho, e vem a Cades, 17 e Israel envia mensageiros ao rei de Edom, dizendo: Por favor, deixe-me passar pela sua terra, e o rei de Edom não ouviu; e [Israel] também enviou ao rei de Moabe, e ele não quis; e Israel permanece em Cades, 18 e ele atravessa o deserto, e contorna a terra de Edom e a terra de Moabe, e entra ao nascer do sol da terra de Moabe, e eles acampam além de Arnom, e não entraram na fronteira de Moabe, pois Arnom [é] a fronteira de Moabe. 19 E Israel enviou mensageiros a Seom, rei dos amorreus, rei de Hesbom, e Israel disse-lhe: Por favor, deixa-nos passar pela tua terra, para o meu lugar, 20 e Seom não confiou em Israel para passar pela sua fronteira, e Seom reuniu todo o seu povo, e eles acamparam em Jahaz, e lutaram com Israel; 21 e Yhwh, Deus de Israel, entregou Seom e todo o seu povo nas mãos de Israel, e eles os feriram, e Israel possuiu toda a terra dos amorreus, o habitante daquela terra, 22 e eles possuem toda a fronteira dos amorreus desde Arnom, e até o Jaboque, e desde o deserto, e até o Jordão. 23 E agora, Yhwh, Deus de Israel, desapossou os amorreus da presença do seu povo Israel, e vocês a possuiriam! 24 Aquilo que o vosso deus Camos faz com que possuais, não o possuiis ? e tudo o que nosso Deus Yhwh desapossou de nossa presença — nós o possuímos. 25 E agora, [é] você de alguma forma melhor do que Balaque, filho de Zipor, rei de Moabe ? Ele lutou com Israel ? Ele lutou contra eles? 26 Na habitação de Israel em Hesbom e em suas cidades, e em Aroer e em suas cidades, e em todas as cidades que estão ao lado de Arnom [por] trezentos anos — e por que você não os livrou naquele tempo? 27 E eu não pequei contra você, e você

está fazendo o mal comigo — para lutar contra mim. Yhwh, o Juiz, julga entre os filhos de Israel e os filhos de Amom hoje. ^{Português} 28 E o rei dos filhos de Amom não ouviu as palavras de Jefté que ele lhe enviou, 29 e o Espírito de Yhwh estava sobre Jefté, e ele passou por Gileade e Manassés, e passou por Mispá de Gileade, e passou de Mispá de Gileade para os filhos de Amom. 30 E Jefté fez um voto a Yhwh e disse: “ Se você entregar os filhos de Amom em minha mão, 31 então será que o que sair das portas da minha casa para me encontrar quando eu voltar em paz dos filhos de Amom, será para Yhwh, ou eu ofereci um holocausto por ele. ” 32 E Jefté passou aos filhos de Amom para lutar contra eles, e Yhwh os entregou em suas mãos, 33 e ele os golpeou de Aroer, e para [onde] você está indo para Minite — vinte cidades — e para o prado das vinhas, [com] um golpe muito grande; e os filhos de Amom foram humilhados na presença dos filhos de Israel. 34 E Jefté entrou em Mizpá, em sua casa, e eis que sua filha estava saindo para encontrá-lo com tamborins e com coros, e exceto ela sozinha, ele não tinha filho ou filha. 35 E aconteceu que, quando ele a viu, ele rasgou suas vestes e disse: “ Ah! Minha filha, você me fez dobrar muito, e você esteve entre aqueles que me perturbavam; e eu abri minha boca para Yhwh, e não sou capaz de voltar atrás. ^{Português} 36 E ela lhe disse: “ Meu pai, você abriu a boca para Yhwh, faça comigo como saiu da sua boca, depois que Yhwh tiver feito vingança por você sobre seus inimigos, sobre os filhos de Amom. ” 37 E ela disse a seu pai: “ Que isso seja feito para mim; desista de mim [por] dois meses, e eu vou, e desci nas colinas, e choro por minha virgindade - eu e meus amigos. ” 38 E ele disse: “ Vá”; e ele a manda embora [por] dois meses, e ela vai, ela e seus amigos, e ela chora por sua virgindade nas colinas; 39 e acontece que no final de dois meses ela volta para seu pai, e ele faz a ela seu voto que ele fez, e ela não conheceu um homem; e é um estatuto em Israel: 40 de vez em quando as filhas de Israel vão falar com a filha de Jefté, o gileadita, quatro dias por ano.

CAPÍTULO 12

1 E os homens de Efraim são convocados, e passam para o norte, e dizem a Jefté: “ Por que vocês passaram para lutar contra os filhos

de Amom, e não nos chamaram para ir com vocês? Nós queimamos sua casa com fogo sobre vocês.” 2 E Jefté lhes diz: “Eu tenho sido um homem de grande contenda (eu e meu povo) com os filhos de Amom, e eu os chamo, e vocês não me salvaram de suas mãos, 3 e eu vejo que vocês não são um salvador, e eu coloco minha vida em minhas mãos, e passo para os filhos de Amom, e Yhwh os entrega em minhas mãos - e por que vocês subiram a mim hoje para lutar contra mim? Português 4 E Jefté reuniu todos os homens de Gileade, e lutou com Efraim, e os homens de Gileade feriram Efraim, porque eles disseram: “Vocês, gileaditas, são fugitivos de Efraim, no meio de Efraim, no meio de Manassés.” 5 E Gileade capturou as passagens do Jordão para Efraim, e aconteceu que, quando [algum dos] fugitivos de Efraim disse: “Deixe-me passar”, e os homens de Gileade lhe disseram: “Você é um efraimita?” E ele disse: “Não”; 6 que eles lhe disseram: “Agora diga, Shibolete”; e ele disse: “Sibolete”, e não estava preparado para falar direito — e eles o capturaram e o mataram nas passagens do Jordão, e ali caíram naquele tempo, de Efraim, quarenta e dois chefes. 7 E Jefté julgou Israel [por] seis anos, e Jefté, o gileadita, morre, e é sepultado em [uma das] cidades de Gileade. 8 E depois dele, Ibzã de Belém julga Israel, 9 e ele tem trinta filhos, e trinta filhas que ele deu [em casamento], e trinta filhas que ele trouxe de fora para seus filhos; e ele julga Israel [por] sete anos. 10 E Ibzã morre, e é sepultado em Belém. 11 E depois dele, Elom, o zebulonita, julga Israel, e ele julga Israel [por] dez anos, 12 e Elom, o zebulonita, morre, e é sepultado em Aijalom, na terra de Zebulom. 13 E depois dele, Abdom, filho de Hilel, o piratonita, julga Israel, 14 e ele tem quarenta filhos, e trinta netos, montados em setenta jumentos, e ele julga Israel [por] oito anos. 15 E Abdom, filho de Hilel, o piratonita, morreu, e foi sepultado em Piratom, na terra de Efraim, na região montanhosa dos amalequitas.

CAPÍTULO 13

1 E os filhos de Israel continuaram a fazer o que era mau aos olhos de Yhwh, e Yhwh os entregou nas mãos dos filisteus por quarenta anos. 2 E havia um certo homem de Zorá, da família dos danitas, e seu nome era Manoá, sua esposa era estéril e não tinha filhos; 3 e o

Mensageiro de Yhwh apareceu à mulher e disse a ela: “Agora, eis que você é estéril e não deu à luz; quando você concebeu, então você deu à luz um filho. 4 E agora, por favor, tome cuidado e não beba vinho e bebida forte, e não coma nada impuro, 5 pois eis que você está concebendo e dando à luz um filho, e uma navalha não sobe em sua cabeça, pois o jovem é um nazireu de Deus desde o ventre, e ele começa a salvar Israel das mãos dos filisteus. ^{Português} 6 E a mulher veio e falou ao seu marido, dizendo: “Um Homem de Deus veio a mim, e Sua aparência [é] como a aparência do Mensageiro de Deus, muito terrível, e eu não perguntei a Ele de onde Ele [é], e ele não declarou Seu Nome para mim; 7 e Ele me disse: Eis que você está grávida, e dando à luz um filho, e agora não beba vinho e bebida forte, e não coma nada imundo, porque o jovem é um nazireu de Deus desde o ventre até o dia de sua morte.” 8 E Manoá fez uma súplica a Yhwh e disse: “Ó meu Senhor, o Homem de Deus que Tu enviaste, por favor, deixe-O entrar novamente para nós, e nos dirija o que devemos fazer com o jovem que nasceu. ^{Português} 9 E Deus ouviu a voz de Manoá, e o Mensageiro de Deus veio novamente à mulher, e ela estava sentada em um campo, e seu marido Manoá não estava com ela, 10 e a mulher se apressou, e correu, e declarou [isso] a seu marido, e disse a ele: “Eis que Ele me apareceu - o Homem que veio [naquele] dia a mim.” 11 E Manoá se levantou, e foi atrás de sua esposa, e veio ao Homem, e disse a Ele: “Você é o Homem que falou à mulher?” ^E Ele disse: “Eu [sou]” 12 E Manoá disse: “Agora, que as Tuas palavras se cumpram; qual é o costume do jovem - e sua obra?” 13 E o Mensageiro de Yhwh disse a Manoá: “De tudo o que eu disse à mulher, que ela tome cuidado; 14 Ela não come nada que sai da videira, e ela não bebe vinho e bebida forte, e ela não come nada impuro; ela observa tudo o que eu lhe ordenei.” 15 E Manoá disse ao Mensageiro de Yhwh: “Por favor, deixe-nos detê-lo, e nós prepararemos um cabrito diante de você.” 16 E o Mensageiro de Yhwh disse a Manoá: “Se você me deter - eu não como do seu pão; e se você preparar um holocausto - ofereça-o a Yhwh”; pois Manoá não sabia que ele [é] o Mensageiro de Yhwh. 17 E Manoá disse ao Mensageiro de Yhwh: “Qual [é] o seu nome? quando suas palavras se cumprirem, então nós o honramos.” 18 E o Mensageiro

de Yhwh disse a ele: “ Por que você pergunta isso, meu nome, já que [é] incompreensível? ^{Português} 19 E Manoá toma o cabrito e o presente, e oferece sobre a rocha a Yhwh, e ele está fazendo maravilhas, e Manoá e sua mulher estão olhando, 20 e acontece que, na subida da chama do altar em direção aos céus, o Mensageiro de Yhwh sobe na chama do altar, e Manoá e sua mulher estão olhando, e eles caem sobre seus rostos na terra, 21 e o Mensageiro de Yhwh não acrescentou mais para aparecer a Manoá e à sua mulher, então Manoá sabe que ele [é] o Mensageiro de Yhwh. 22 E Manoá diz à sua mulher: “ Certamente morreremos, porque vimos a Deus. ^{Português} 23 E sua mulher lhe disse: “ Se Yhwh quisesse nos matar, Ele não teria recebido holocaustos e presentes de nossas mãos, nem nos mostrado todas essas coisas, nem nos feito ouvir [nada] como este como [neste] tempo. ” 24 E a mulher deu à luz um filho, e o chamou de Sansão, e o jovem cresceu, e Yhwh o abençoou, 25 e o Espírito de Yhwh começou a movê-lo no acampamento de Dã, entre Zorá e Estaol.

CAPÍTULO 14

1 E Sansão desceu a Timnate, e viu em Timnate uma mulher das filhas dos filisteus, 2 e subiu e declarou [isso] a seu pai e a sua mãe, e disse: “ Vi uma mulher em Timnate, das filhas dos filisteus; e agora, tomai-a para mim por esposa. ” 3 E seu pai lhe disse — também sua mãe: “ Não há mulher entre as filhas de teus irmãos, e entre todo o meu povo, para que vás tomar uma mulher dos filisteus incircuncisos ?” E Sansão disse a seu pai: “ Toma-a para mim, porque ela é reta aos meus olhos. ” 4 E seu pai e sua mãe não sabiam que [era] de Yhwh, que Ele estava buscando uma reunião dos filisteus; e os filisteus estavam governando sobre Israel naquele tempo. 5 E Sansão desceu, também seu pai e sua mãe, a Timnate, e eles chegaram às vinhas de Timnate, e eis que um leãozinho rugiu ao encontrá-lo, 6 e o Espírito de Yhwh prosperou sobre ele, e ele o despedaçou como o despedaçamento de um cabrito, e não havia nada em sua mão, e ele não declarou a seu pai e a sua mãe o que ele fez. 7 E ele desceu e falou com a mulher, e ela era reta aos olhos de Sansão; 8 e ele voltou depois de [alguns] dias para tomá-la, e se virou para ver a carcaça do leão, e eis que um enxame de

abelhas estava no corpo do leão — e mel. 9 E ele o desceu em suas mãos, e continuou, indo e comendo; e ele foi a seu pai, e a sua mãe, e deu a eles, e eles comeram, e ele não declarou a eles que ele tirou o mel do corpo do leão. 10 E seu pai desce até a mulher, e Sansão faz um banquete ali, pois assim fazem os jovens; 11 e acontece que, quando o veem, tomam trinta companheiros, e eles estão com ele. 12 E Sansão lhes diz: “Agora, deixem-me propor um enigma para vocês; se vocês certamente me declararem [nos] sete dias do banquete, e o tiverem descoberto, então eu lhes darei trinta camisas de linho e trinta mudas de roupas; 13 e se vocês não forem capazes de declarar [isso] para mim, então vocês me deram trinta camisas de linho e trinta mudas de roupas. ” E eles lhe dizem: “Proponha seu enigma, e nós o ouviremos! ” 14 E ele lhes diz: “Do comedor saiu algo para comer, || E do forte saiu [algo] doce”; e eles não foram capazes de declarar o enigma [em] três dias. 15 E aconteceu que, no sétimo dia, eles disseram à mulher de Sansão: “Induza seu marido a nos declarar o enigma, para que não queimemos você e a casa de seu pai com fogo; você não nos chamou [aqui] para nos roubar ?” 16 E a mulher de Sansão chorou por isso e disse: “Você somente me odiou, e não me amou; você propôs o enigma aos filhos do meu povo, mas não o declarou a mim”; e ele disse a ela: “Eis que eu não o declarei [a meu pai e a minha mãe — e eu o declaro a você? ” 17 E ela chorou por isso nos sete dias [em] que seu banquete foi, e aconteceu no sétimo dia que ele o declarou [a ela], pois ela o afligiu; e ela declarou o enigma aos filhos do seu povo. 18 E os homens da cidade lhe disseram no sétimo dia, antes que o sol se pusesse: “O que é mais doce do que o mel? E o que é mais forte do que um leão? ” E ele lhes disse: “A menos que vocês tivessem arado com minha novilha, || Vocês não teriam descoberto meu enigma. ” 19 E o Espírito de Yhwh prosperou sobre ele, e ele desceu a Ascalom, e derrotou trinta de seus homens, e tomou suas armaduras, e deu as mudanças para aqueles que declararam o enigma; e sua ira queima, e ele subiu para a casa de seu pai; 20 e a esposa de Sansão se tornou sua companheira, que o havia atendido.

CAPÍTULO 15

1 E acontece que depois de [alguns] dias, nos dias da colheita do trigo, Sansão olha para sua esposa, com um cabrito, e diz: “ Eu entro para minha esposa, para a câmara interior”; e seu pai não o permitiu entrar, 2 e seu pai diz: “ Eu certamente disse que você certamente a odiava, e eu a dou ao seu companheiro; sua irmã mais nova não é melhor do que ela? Por favor, deixe-a ser para você em vez dela. ” 3 E Sansão diz deles: “ Eu sou mais inocente desta vez do que os filisteus, embora eu esteja fazendo mal com eles. ” 4 E Sansão vai e pega trezentas raposas, e toma tochas, e vira cauda com cauda, e coloca uma tocha entre as duas caudas, no meio, 5 e acende fogo nas tochas, e as envia para o cereal dos filisteus, e queima [ele] desde o monte até o cereal, até a vinha [e] o olival. 6 E os filisteus dizem: “ Quem fez isso? ” E eles dizem: “ Sansão, genro do timnita, porque ele tirou sua mulher e a deu ao seu companheiro”; e os filisteus sobem, e queimam ela e seu pai com fogo. 7 E Sansão lhes diz: “ Embora vocês façam isso, no entanto eu sou vingado de vocês, e depois eu cesso! ” 8 E ele os fere de quadril e coxa [com] um grande golpe, e desce e habita na fenda da rocha de Etã. 9 E os filisteus subiram, e acamparam em Judá, e se espalharam em Leí, 10 e os homens de Judá disseram: “ Por que vocês subiram contra nós ?” E eles disseram: “ Nós subimos para amarrar Sansão, para fazer a ele como ele fez a nós. ” 11 E três mil homens de Judá desceram até a fenda da rocha de Etã, e disseram a Sansão: “ Você sabe agora que os filisteus são governantes sobre nós ?^E o que [é] isso que você nos fez? ” E ele lhes disse: “ Como eles fizeram a mim, assim eu fiz a eles. ” 12 E eles lhe disseram: “ Nós descemos para amarrá-lo — para entregá-lo nas mãos dos filisteus. ” E Sansão lhes disse: “ Jurem para mim, para que vocês mesmos não caiam sobre mim. ^{Português} 13 E eles lhe falaram, dizendo: “ Não, mas certamente te amarramos, e te entregamos nas mãos deles, e certamente não te mataremos”; e eles o amarraram com duas faixas grossas, novas, e o trouxeram da rocha. 14 Ele chegou a Leí — e os filisteus gritaram ao encontrá-lo — e o Espírito de Yhwh prosperou sobre ele, e as faixas grossas que [estão] em seus braços são como linho que queimam com fogo, e suas faixas são derretidas de suas mãos, 15 e ele encontra uma queixada fresca de um jumento, e estende sua mão e a pega, e mata mil

homens com ela. 16 E Sansão disse: “ Com a queixada de um jumento, monte sobre montes — eu matei mil homens com a queixada de um jumento! ^{Português} 17 E aconteceu que, quando ele terminou de falar, ele lançou fora o maxilar de sua mão, e chamou aquele lugar de Ramate-Leí; 18 e ele teve muita sede, e clamou a Yhwh, e disse: “ Tu deste esta grande salvação pela mão de Teu servo; e agora, eu morro de sede, e caí nas mãos dos incircuncisos. ” 19 E Deus fendeu o lugar oco que [está] em Leí, e águas saem dele, e ele bebe, e seu espírito volta, e ele revive; portanto [alguém] chamou seu nome de “ A fonte daquele que está chamando ” , que [está] em Leí até hoje. 20 E ele julga Israel nos dias dos filisteus [por] vinte anos.

CAPÍTULO 16

Português 1 E Sansão foi a Gaza, e viu ali uma mulher prostituta, e entrou a ela; 2 [foi dito] aos gazateus, dizendo: “ Sansão entrou aqui”; e eles contornaram e o espreitam a noite toda na porta da cidade, e ficaram em silêncio a noite toda, dizendo: “ Até a luz da manhã — então o teremos matado. ” 3 E Sansão deitou-se até a meia-noite, e levantou-se à meia-noite, e agarrou as portas da porta da cidade, e os dois umbrais, e os removeu com a tranca, e os colocou sobre seus ombros, e os levou até o topo do monte, que está na frente de Hebrom. 4 E aconteceu depois que ele amou uma mulher no Vale de Soreque, e seu nome era Dalila, 5 e os príncipes dos filisteus subiram a ela e lhe disseram: “ Seduza-o e veja onde está seu grande poder, e como podemos fazê-lo — e nós o amarramos para afligi-lo, e cada um de nós dá mil e cem moedas de prata a você. ” 6 E Dalila disse a Sansão: “ Por favor, declare-me onde está seu grande poder, e com o que você está amarrado, para afligi-lo. ” 7 E Sansão lhe disse: “ Se me amarrarem com sete cordas verdes que não foram secas, então eu terei sido fraco, e terei sido como um dos homens. ” 8 E os príncipes dos filisteus trouxeram a ela sete cordas verdes que não foram secas, e ela o amarrou com elas. 9 E a emboscada está com ela em uma câmara interna, e ela lhe diz: “ Os filisteus [estão] sobre você, Sansão! ” E ele quebra as cordas como um fio de estopa é quebrado em seu fogo tocante, e seu poder não foi conhecido. 10 E Dalila disse a Sansão: “ Eis que

você brincou comigo e me falou mentiras; agora, por favor, declare-me com o que você está preso. ” 11 E ele lhe disse: “ Se eles certamente me amarrarem com faixas grossas, novas, pelas quais o trabalho não foi feito, então eu tenho sido fraco, e tenho sido como um da humanidade. ” 12 E Dalila toma faixas grossas, novas, e o amarra com elas, e lhe diz: “ Os filisteus [estão] sobre você, Sansão! ” E a emboscada está permanecendo em uma câmara interna, e ele as quebra de seus braços como um fio. 13 Então Dalila disse a Sansão: “ Até agora você brincou comigo, e me disse mentiras; declare-me com o que você está amarrado. ” E ele disse a ela: “ Se você tecer as sete tranças da minha cabeça com a teia. ” 14 E ela fixou [o] com o alfinete e disse a ele: “ Os filisteus [estão] sobre você, Sansão! ” E ele acordou do seu sono, e tirou o alfinete do tear, e com a teia. 15 E ela disse a ele: “ Como você diz: Eu te amei, e seu coração não está comigo ? Estas três vezes você brincou comigo, e não me declarou em que consiste o seu grande poder. ^{Português} 16 E acontece que, porque ela o afligi com suas palavras todos os dias, e o insta, e sua alma está aflita até a morte, 17 que ele declara todo o seu coração a ela, e lhe diz: “ Uma navalha não subiu à minha cabeça, pois eu sou um nazireu de Deus desde o ventre de minha mãe; se eu fui raspado, então meu poder se desviou de mim, e eu fui fraco, e fui como toda a humanidade. ” 18 E Dalila vê que ele declarou todo o seu coração a ela, e ela envia e chama os príncipes dos filisteus, dizendo: “ Subam desta vez, porque ele declarou todo o seu coração a mim”; e os príncipes dos filisteus subiram a ela, e trouxeram o dinheiro em suas mãos · **19** ^e ela o faz dormir sobre os joelhos, e chama um homem, e raspa as sete tranças de sua cabeça, e começa a afligi-lo, e seu poder se desvia dele; 20 e ela diz: “ Os filisteus [estão] sobre você, Sansão! ” E ele desperta do seu sono e diz: “ Eu saio como de tempos em tempos, e me livro”; mas ele não sabia que Yhwh se desviou dele. 21 E os filisteus o agarram, e arrancam seus olhos, e o trazem para Gaza, e o amarram com duas cadeias de bronze; e ele está moendo na casa da prisão. 22 E o cabelo de sua cabeça começa a brotar quando ele é raspado, 23 e os príncipes dos filisteus se reuniram para sacrificar um grande sacrifício ao seu deus Dagom, e para se alegrar; e eles dizem: “ Nosso deus entregou nosso inimigo Sansão

em nossas mãos. ^{Português} 24 E o povo o viu, e louvou a seu deus, pois dizia: “Nosso deus entregou em nossas mãos nosso inimigo, e aquele que está devastando nossa terra, e que multiplicou nossos feridos.” 25 E aconteceu que, quando seu coração [está] alegre, eles disseram: “Chamem Sansão, e ele entretenha para nós”; e eles chamaram Sansão para fora da casa da prisão, e ele entreteve seus rostos, e eles o fizeram ficar entre os pilares. 26 E Sansão disse ao jovem que estava segurando sua mão: “Deixe-me também apalpar os pilares sobre os quais a casa está estabelecida, e eu me apoiarei neles.” 27 E a casa estava cheia de homens e mulheres, e todos os príncipes dos filisteus [estavam] ali, e cerca de três mil homens e mulheres [estavam] no terraço, que estavam observando Sansão entreter. 28 E Sansão clamou a Yhwh e disse: “Senhor Yhwh, por favor, lembra-te de mim e, por favor, fortalece-me somente esta vez, ó Deus; e eu estou vingado — vingança de uma vez — por causa dos meus dois olhos, sobre os filisteus.” 29 E Sansão se voltou [para] as duas colunas do meio, sobre as quais a casa estava estabelecida, e sobre as quais era apoiada, [para] uma com a mão direita e outra com a esquerda; 30 e Sansão disse: “Deixe-me morrer com os filisteus” e ele se inclinou poderosamente, e a casa caiu sobre os príncipes, e sobre todas as pessoas que [estavam] nela, e os mortos que ele matou em sua morte são mais do que aqueles que ele matou em sua vida. 31 E seus irmãos desceram, e toda a casa de seu pai, e o levantaram, e o fizeram subir, e o sepultaram entre Zorá e Estaol, no sepulcro de seu pai Manoá; e ele julgou Israel por vinte anos.

CAPÍTULO 17

1 E havia um homem da região montanhosa de Efraim, e seu nome era Mica, 2 e ele disse à sua mãe: “As mil e cem moedas de prata que foram tiradas de você, e [das quais] você jurou, e também falou em meus ouvidos; eis que a prata [está] comigo, eu a tomei”; e sua mãe disse: “Bendito [é] meu filho de Yhwh.” 3 E ele devolveu as mil e cem moedas de prata à sua mãe, e sua mãe disse: “Eu certamente santifiquei a prata a Yhwh, da minha mão, para meu filho, para fazer uma imagem esculpida e uma imagem de fundição; e agora, eu a devolvo a você.” 4 E ele devolveu o dinheiro à sua

mãe, e sua mãe tomou duzentas moedas de prata, e as deu a um fundidor, e ele fez delas uma imagem esculpida e uma imagem de fundição, e está na casa de Mica. 5 Quanto ao homem Mica, ele tem uma casa de deuses, e ele faz um éfode, e terafins, e consagra a mão de um de seus filhos, e ele é um sacerdote para ele; 6 naqueles dias não há rei em Israel, cada um faz o que é certo aos seus próprios olhos. 7 E havia um jovem de Belém de Judá, da família de Judá, e ele [é] um levita, e ele [é] um estrangeiro lá. 8 E o homem sai da cidade, de Belém de Judá, para peregrinar onde ele encontra, e vem para a região montanhosa de Efraim, para a casa de Mica, para trabalhar seu caminho. 9 E Mica lhe diz: "De onde você vem?" E ele lhe diz: "Eu [sou] um levita de Belém de Judá, e eu estou indo para peregrinar onde eu encontrar. ^{Português}" 10 E Mica lhe disse: "Habita comigo, e sê para mim um pai e um sacerdote, e eu te darei dez moedas de prata pelos dias, e um conjunto de vestes, e teu sustento"; e o levita entrou [em]. 11 E o levita está disposto a habitar com o homem, e o jovem é para ele como um de seus filhos. 12 E Mica consagrou a mão do levita, e o jovem é para ele um sacerdote, e ele está na casa de Mica, 13 e Mica disse: "Agora eu sei que Yhwh me faz bem, pois o levita tem sido para mim um sacerdote."

CAPÍTULO 18

1 Naqueles dias não havia rei em Israel, e naqueles dias a tribo dos danitas buscava uma herança para habitar para si, pois [isso] não lhe caiu até aquele dia no meio das tribos de Israel por herança. 2 E os filhos de Dã enviaram, de sua família, cinco de seus homens — homens, filhos de valor — de Zorá e de Estaol, para atravessar a terra e espiá-la, e disseram-lhes: "Ide, espiai a terra"; e eles vieram para a região montanhosa de Efraim, para a casa de Mica, e se alojaram ali. 3 Eles [estão] com a casa de Mica, e discerniram a voz do jovem, o levita, e se desviaram para lá, e lhe disseram: "Quem te trouxe aqui? e o que você está fazendo neste [lugar]? E por que você está aqui?" 4 E ele lhes disse: "Assim e assim Mica me fez; e ele me contratou, e eu sou um sacerdote para ele." 5 E eles lhe disseram: "Por favor, peça a Deus, e saberemos se o nosso caminho em que estamos indo é próspero." 6 E o sacerdote lhes

disse: “ Ide em paz; diante de Yhwh [está] o vosso caminho em que vocês vão. ” 7 E os cinco homens foram, e vieram a Laís, e viram o povo que [está] no meio dela, habitando confiantemente, segundo o costume dos sidônios, quieto e confiante; e não há ninguém envergonhando na terra em [qualquer] coisa, possuindo contenção, e eles [estão] longe dos sidônios, e não têm palavra com [qualquer] homem. 8 E eles vieram a seus irmãos em Zorá e Estaol, e seus irmãos lhes disseram: “ O que [vocês] [encontraram]? ” 9 E eles disseram: “ Levantem-se, e subiremos contra eles, pois vimos a terra, e eis que—muito boa; e vocês estão se mantendo em silêncio¹ Não sejam preguiçosos em ir—entrar para possuir a terra. 10 Quando você vai, você chega a um povo confiante, e a terra [é] grande em ambas as mãos, pois Deus a entregou em suas mãos, um lugar onde não há falta de nada que [há] na terra. ” 11 E lá viajaram para lá, da família dos danitas, de Zorá e de Estaol, seiscentos homens cingidos com armas de guerra. 12 E eles subiram e acamparam em Quiriate-Jearim, em Judá, por isso chamaram aquele lugar de “ Acampamento de Dã ”, até hoje; eis que está atrás de Quiriate-Jearim. 13 E eles passaram por ali [para] a região montanhosa de Efraim, e chegaram à casa de Mica. 14 E os cinco homens, que iam atravessar a terra de Laís, responderam e disseram a seus irmãos: “ Vocês sabiam que nestas casas há um éfode, e terafins, e imagem esculpida, e imagem fundida² e agora, saibam o que vocês fazem. ^{Português} 15 E eles se desviaram para lá, e foram à casa do jovem levita, à casa de Mica, e pediram-lhe bem-estar. 16 (e os seiscentos homens cingidos com suas armas de guerra, que [são] dos filhos de Dã, estavam de pé na entrada do portão) 17 na verdade, os cinco homens, que iam atravessar a terra, subiram — eles entraram lá — eles tomaram a imagem esculpida, e o éfode, e os terafins, e a imagem fundida — e o sacerdote estava de pé na entrada do portão, e os seiscentos homens que estavam cingidos com armas de guerra — 18 na verdade, estes entraram na casa de Mica, e tomaram a imagem esculpida, o éfode, e os terafins, e a imagem fundida; e o sacerdote lhes disse: “ O que vocês estão fazendo ?” 19 e eles lhe disseram: “ Fique em silêncio, ponha a mão sobre a boca, e vá conosco, e seja um pai e um sacerdote para nós: é melhor você ser um sacerdote para a casa de

um homem, ou ser um sacerdote para uma tribo e para uma família em Israel? ” 20 Então o coração do sacerdote se alegrou, e ele tomou o éfode, e os terafins, e a imagem esculpida, e entrou no meio do povo, 21 e eles se viraram e foram, e colocaram as crianças, e o gado, e a bagagem, diante deles. 22 Eles estavam longe da casa de Mica — e os homens que [estão] nas casas que [estão] perto da casa de Mica foram chamados, e alcançaram os filhos de Dã, 23 e chamaram os filhos de Dã, e eles viraram seus rostos ao redor, e disseram a Mica: “ O que [é isso] para você que você foi chamado? ^{Português} 24 E ele disse: “ Você pegou meus deuses que eu fiz, e o sacerdote, e você vai; e o que mais eu [tenho] ? e o que [é] isso que você me diz, o que [é isso] para você? ” 25 E os filhos de Dã lhe disseram: “ Não deixe sua voz ser ouvida conosco, para que homens amargurados de alma não caiam sobre você, e você tenha acumulado sua vida e a vida de sua casa”; 26 e os filhos de Dã seguiram seu caminho, e Mica viu que eles eram mais fortes do que ele, e se virou, e voltou para sua casa. 27 E tomaram o que Mica tinha feito, e o sacerdote que ele tinha, e entraram contra Laís, contra um povo tranquilo e confiante, e os feriram à espada, e queimaram a cidade a fogo, 28 e não houve libertador, porque está longe de Sidom, e não têm palavra com ninguém, e está no vale que fica perto de Bete-Reobe; e eles construíram a cidade, e habitaram nela, 29 e chamaram o nome da cidade de Dã, pelo nome de seu pai Dã, que nasceu em Israel; e ainda Laís é o nome da cidade no início. 30 E os filhos de Dã levantaram a imagem esculpida para si, e Jônatas, filho de Gérson, filho de Manassés, ele e seus filhos foram sacerdotes para a tribo dos danitas, até o dia da expulsão do povo da terra. 31 E eles designaram para si a imagem esculpida de Mica, que ele tinha feito, todos os dias em que a casa de Deus esteve em Siló.

CAPÍTULO 19

1 E aconteceu naqueles dias, quando não havia rei em Israel, que havia um homem, um levita, um estrangeiro nas encostas da região montanhosa de Efraim, e ele toma para si uma esposa, uma concubina, de Belém de Judá; 2 e sua concubina comete prostituição contra ele, e ela vai dele para a casa de seu pai, para

Belém de Judá, e fica lá quatro meses de dias. 3 E seu marido se levanta e vai atrás dela, para falar ao seu coração, para trazê-la de volta, e seu jovem [está] com ele, e um par de jumentos; e ela o leva para a casa de seu pai, e o pai da jovem o vê, e se alegra em encontrá-lo. 4 E seu sogro o segura, pai da jovem, e ele fica com ele três dias, e eles comem e bebem, e passam a noite ali. 5 E aconteceu que, no quarto dia, eles se levantaram cedo pela manhã, e ele se levantou para ir, e o pai da jovem disse ao seu genro: “Suporte seu coração com um pedaço de pão, e depois você vai.” 6 E ambos se sentaram, comeram e beberam juntos, e o pai da jovem disse ao homem: “Por favor, esteja disposto e hospede-se a noite toda, e que seu coração se alegre.” 7 E o homem se levantou para ir, e seu sogro o pressionou, e ele voltou e hospedou-se ali. 8 E ele se levantou cedo pela manhã, no quinto dia, para ir, e o pai da jovem disse: “Por favor, sustente seu coração”; e eles permaneceram até a virada do dia, e ambos comeram. 9 E o homem se levantou para ir, ele, sua concubina e seu jovem, mas seu sogro, pai da jovem, disse-lhe: “Agora, eis que o dia caiu para a tarde, por favor, hospede-se a noite toda; eis o declínio do dia! Hospede-se aqui e deixe seu coração se alegrar — e você se levantou cedo amanhã para sua jornada, e você foi para sua tenda.” 10 E o homem não quis hospedar-se a noite toda, e ele se levantou, e foi, e entrou até que [ele] estava em frente a Jebus (é Jerusalém), e um par de jumentos selados [estavam] com ele; e sua concubina [estava] com ele. 11 Eles [estavam] perto de Jebus, e o dia já estava muito avançado, e o jovem disse ao seu senhor: “Por favor, venha, e nos desviemos para esta cidade dos jebuseus e nos hospedemos nela. ^{Português} 12 E seu senhor lhe disse: “Não nos desviemos para a cidade de um estrangeiro, que não seja dos filhos de Israel ali, mas passamos para Gibeá.” 13 E ele disse ao seu jovem: “Venha, e nos aproximemos de um dos lugares, e nos alojaremos em Gibeá, ou em Ramá.” 14 E eles passaram, e continuaram, e o sol se pôs sobre eles perto de Gibeá, que é de Benjamim; 15 e eles se desviaram para lá para entrarem para se alojarem em Gibeá, e ele entrou e se sentou em um lugar amplo da cidade, e não havia homem algum reunindo-os na casa para se alojarem. 16 E eis que um homem velho veio do seu trabalho do

campo à tarde, e o homem [é] da região montanhosa de Efraim, e ele [é] um estrangeiro em Gibeá, e os homens do lugar [são] benjamitas. 17 E ele levantou os olhos, e viu o homem, o viajante, em um lugar largo da cidade, e o velho disse: “Para onde você vai ? e de onde você vem? ” 18 E ele lhe disse: “Estamos passando de Belém de Judá para os lados da região montanhosa de Efraim — eu [sou] de lá, e vou para Belém de Judá; e estou indo para a casa de Yhwh, e não há homem me reunindo em casa, 19 e há palha e forragem para os nossos jumentos, e também há pão e vinho para mim, e para a tua serva, e para o jovem com os teus servos; não há falta de nada. ” 20 E o velho disse: “Paz para você; somente, toda a sua falta [está] sobre mim, mas não passe a noite na praça. ^{Português} 21 E ele o leva para sua casa, e mistura [comida] para os jumentos, e eles lavam os pés, e comem e bebem. 22 Eles estão alegrando o coração deles, e eis que homens da cidade, homens — filhos da inutilidade — andam pela casa, batendo na porta, e falam ao velho, o dono da casa, dizendo: “Traga para fora o homem que entrou em sua casa, e nós o conhecemos. ” 23 E o homem, o dono da casa, sai para eles e diz a eles: “Não, meus irmãos, por favor, não façam o mal depois que este homem entrar em minha casa; não façam esta loucura; 24 eis que minha filha, a virgem, e sua concubina, por favor, deixe-me trazê-los para fora e você os humilha, e faça o que é bom aos seus olhos para eles, e não faça esta coisa tola a este homem. ^{Português} 25 E os homens não quiseram ouvi-lo, e o homem agarrou sua concubina e a trouxe para fora, e eles a conheceram e se rolaram sobre ela a noite toda até a manhã, e a mandaram embora ao amanhecer; 26 e a mulher entrou ao amanhecer, e caiu na abertura da casa do homem, onde seu senhor estava, até a luz. 27 E seu senhor se levantou pela manhã, e abriu as portas da casa, e saiu para seguir seu caminho, e eis que a mulher, sua concubina, estava caída na abertura da casa, e suas mãos estavam na soleira, 28 e ele disse a ela: “Levante-se, e vamos”; ^{Português} mas não há resposta, e ele a coloca no jumento, e o homem se levanta e vai para seu lugar, 29 e entra em sua casa, e pega a faca, e agarra sua concubina, e a corta em pedaços até os ossos — em doze pedaços, e a envia para todas as fronteiras de Israel. 30 E aconteceu que todo aquele que vê diz: “Não houve — de fato, não se viu [nada]

assim, desde o dia em que os filhos de Israel saíram da terra do Egito até hoje; ponha seu [coração] nisso, tome conselho e fale. ”

CAPÍTULO 20

1 E todos os filhos de Israel saíram, e a congregação se reuniu como um só homem, desde Dã até Berseba, e a terra de Gileade, a Yhwh, em Mispá. 2 E os chefes de todo o povo, de todas as tribos de Israel, se posicionaram na assembleia do povo de Deus, quatrocentos mil homens de infantaria puxando a espada. 3 E os filhos de Benjamim ouviram que os filhos de Israel subiram a Mispá. E os filhos de Israel disseram: “ Fala! Como foi esse mal? ” 4 E o homem, o levita, marido da mulher que foi assassinada, respondeu e disse: “ Minha concubina e eu fomos a Gibeá, que [é] de Benjamim, para nos hospedarmos; 5 e os senhores de Gibeá se levantaram contra mim — e cercaram a casa contra mim à noite — eles pensaram em me matar, e humilharam minha concubina, e ela morreu; 6 e eu agarrei minha concubina, e a cortei em pedaços, e a enviei para todo o país da herança de Israel; porque eles fizeram maldade e loucura em Israel; 7 eis que todos vocês [são] filhos de Israel; dêem para vocês uma palavra e conselho aqui. ” 8 E todo o povo se levantou como um só homem, dizendo: “ Nenhum de nós vai para sua tenda, e nenhum de nós se afasta para sua casa; 9 e agora, esta [é] a coisa que fazemos a Gibeá: [subimos] contra ela por sorteio ¹ **10** e tomamos dez homens de cem, de todas as tribos de Israel, e cem de mil, e mil de uma miríade, para receber provisão para o povo, para fazer, em sua vinda a Gibeá de Benjamim, de acordo com toda a loucura que se fez em Israel. ” 11 E cada homem de Israel é reunido à cidade, como um só homem - companheiros. 12 E as tribos de Israel enviaram homens entre todas as tribos de Benjamim, dizendo: “ Que mal é esse que houve entre vocês? 13 E agora, entreguem os homens — filhos da inutilidade — que estão em Gibeá, e nós os mataremos, e tiraremos o mal de Israel. ” E [os filhos de] Benjamim não quiseram ouvir a voz de seus irmãos, os filhos de Israel; 14 e os filhos de Benjamim são reunidos das cidades para Gibeá, para sair à batalha com os filhos de Israel. 15 E os filhos de Benjamim se contaram naquele dia; das cidades [são] vinte e seis mil homens puxando espada, além dos habitantes de

Gibeá, [que] se contaram, setecentos homens escolhidos; 16 entre todo este povo [são] setecentos homens escolhidos, sua mão direita atada, cada um deles atirando uma pedra no cabelo, e ele não erra. 17 E os homens de Israel se contaram, além de Benjamim, quatrocentos mil homens, puxando espada, cada um deles um homem de guerra. 18 E eles se levantaram e subiram a Betel, e perguntaram a Deus, e os filhos de Israel disseram: “ Quem sobe por nós no começo para batalhar com os filhos de Benjamim ?” E Yhwh disse: “ Judá — no começo. ” 19 E os filhos de Israel se levantaram pela manhã, e acamparam contra Gibeá, 20 e os homens de Israel saíram para batalhar com Benjamim, e os homens de Israel se puseram em ordem [para] batalha com eles, contra Gibeá, 21 e os filhos de Benjamim saíram de Gibeá, e destruíram vinte e dois mil homens em Israel naquele dia — por terra. 22 E o povo, os homens de Israel, se fortaleceram, e se juntaram para se colocarem em ordem [para] batalha no lugar onde se organizaram no primeiro dia. 23 E os filhos de Israel subiram e choraram diante de Yhwh até a tarde, e perguntaram a Yhwh, dizendo: “ Acrescento eu para me aproximar para a batalha com os filhos de meu irmão Benjamim? ” E Yhwh disse: “ Suba contra ele. ” 24 E os filhos de Israel se aproximaram dos filhos de Benjamim no segundo dia, 25 e Benjamim saiu para encontrá-los de Gibeá no segundo dia, e destruiu dezoito mil homens entre os filhos de Israel novamente - para a terra; todos estes estão puxando a espada. 26 E todos os filhos de Israel subiram, sim, todo o povo, e vieram a Betel, e choraram, e se sentaram ali diante de Yhwh, e jejuaram naquele dia até a tarde, e fizeram holocaustos e ofertas pacíficas subirem diante de Yhwh. 27 E os filhos de Israel perguntaram a Yhwh — e a Arca da Aliança de Deus [estava] ali naqueles dias, 28 e Finéias, filho de Eleazar, filho de Arão, estava diante dela naqueles dias, dizendo: “ Devo continuar a sair para a batalha com os filhos de meu irmão Benjamim, ou devo parar? ” E Yhwh disse: “ Subam, pois amanhã o entrego em suas mãos. ” 29 E Israel pôs emboscadas contra Gibeá, ao redor, 30 e os filhos de Israel subiram contra os filhos de Benjamim no terceiro dia, e se organizaram contra Gibeá, como de tempos em tempos. 31 E os filhos de Benjamim saíram ao encontro do povo; eles foram atraídos para fora da cidade, e começaram a

ferir [alguns] do povo — feridos como de tempos em tempos — nas estradas (das quais uma sobe para Betel, e a outra para Gibeá no campo), [são] cerca de trinta homens de Israel. 32 E os filhos de Benjamim disseram: “ Eles estão derrotados diante de nós como no princípio”; mas os filhos de Israel disseram: “ Fugamos e os atraíamos para fora da cidade, para as estradas ” · 33 E todos os homens de Israel se levantaram de seu lugar e se organizaram em Baal-Tamar, e a emboscada de Israel está saindo de seu lugar, do prado de Gibeá. 34 E eles vêm da frente contra Gibeá — dez mil homens escolhidos de todo o Israel — e a batalha [é] grave, e eles não sabem que a calamidade está chegando até eles. 35 E Yhwh feriu Benjamim diante de Israel, e os filhos de Israel destruíram em Benjamim, naquele dia, vinte e cinco mil e cem homens; todos estes [estão] puxando a espada. 36 E os filhos de Benjamim veem que foram atingidos — e os homens de Israel dão lugar a Benjamim, pois confiaram na emboscada que haviam armado contra Gibeá, 37 e a emboscada se apressou, e avançou contra Gibeá, e a emboscada se retirou, e atingiu toda a cidade pela boca da espada. 38 E o sinal designado dos homens de Israel com a emboscada foi fazerem subir um grande volume de fumaça da cidade. 39 E os homens de Israel se voltaram para a batalha, e Benjamim começou a ferir os feridos entre os homens de Israel, cerca de trinta homens, pois disseram: “ Certamente eles estão totalmente atingidos diante de nós, como [na] primeira batalha”; 40 mas o volume começou a subir da cidade — uma coluna de fumaça — e Benjamim se virou para trás, e eis que a perfeição da cidade subiu em direção aos céus. 41 E os homens de Israel se voltaram, e os homens de Benjamim ficaram perturbados, pois viram que a calamidade os atingiu — 42 e eles se voltaram diante dos homens de Israel para o caminho do deserto, e a batalha os seguiu; e aqueles que [são] das cidades os estão destruindo no meio deles; 43 eles cercaram os benjamitas — eles os perseguiram — eles os pisotearam com facilidade até a frente de Gibeá, ao nascer do sol. 44 E dezoito mil homens de Benjamim caíram — todos estes [eram] homens de valor; 45 e eles se voltaram e fugiram em direção ao deserto, para a rocha de Rimom; e eles recolheram cinco mil dos seus homens nas estradas, e os seguiram até Gidom, e feriram dois mil [mais] dos

seus homens. 46 E todos os que caíram de Benjamim foram vinte e cinco mil homens puxando a espada, naquele dia — todos estes [eram] homens de valor; 47 Mas seiscentos homens se viraram e fugiram para o deserto, para a rocha de Rimom, e habitaram na rocha de Rimom por quatro meses. 48 E os homens de Israel se voltaram para os filhos de Benjamim, e os feriram ao fio da espada, tirando-os da cidade, homens e até o gado, e tudo o que foi encontrado; também enviaram todas as cidades que foram encontradas para o fogo.

CAPÍTULO 21

1 E os homens de Israel juraram em Mispá, dizendo: “ Nenhum de nós dará sua filha a Benjamim por mulher ” · 2 E o povo veio a Betel, e sentou-se ali até a tarde diante de Deus, e levantou a voz, e chorou [com] grande choro, 3 e disse: “ Por que, ó Yhwh, Deus de Israel, aconteceu isto em Israel — estar faltando uma tribo de Israel hoje? ” 4 E aconteceu no dia seguinte, que o povo se levantou cedo, e construiu um altar ali, e fez subir holocaustos e ofertas pacíficas. 5 E os filhos de Israel disseram: “ Quem [é] aquele que não subiu na congregação a Yhwh de todas as tribos de Israel ?” Pois o grande juramento foi sobre aquele que não subiu a Yhwh em Mispá, dizendo: “ Ele certamente será morto. ^{Português} 6 E os filhos de Israel suspiram a respeito de seu irmão Benjamim, e dizem: “ Hoje foi cortada uma tribo de Israel, 7 o que faremos por eles — por aqueles que restaram — por esposas, visto que juramos por Yhwh não dar a eles de nossas filhas por esposas? ” 8 E eles dizem: “ Quem é [aquele] dentre as tribos de Israel que não subiu a Yhwh em Mispá ?” E eis que ninguém veio ao acampamento de Jabesh-Gileade — à assembléia. 9 E o povo se contou, e eis que não há homem algum dos habitantes de Jabesh-Gileade. 10 E a congregação envia doze mil homens dos filhos de valor para lá, e os ordena, dizendo: “ Vão — e vocês ferirão os habitantes de Jabesh-Gileade pela boca da espada, até mesmo as mulheres e as crianças. 11 E esta [é] a coisa que vocês fazem; ^{Português} Todo homem e toda mulher que conhece a mentira de um homem, vocês devotam. ” 12 E eles encontram quatrocentas mulheres jovens, virgens, dos habitantes de Jabesh-Gileade, que não conheceram homem pela mentira de

um homem, e as trazem para o acampamento em Siló, que [está] na terra de Canaã. 13 E toda a congregação envia [palavra] e fala aos filhos de Benjamim que [estão] na rocha de Rimom, e proclama paz a eles; 14 E Benjamim volta naquele tempo, e eles dão a eles as mulheres que eles mantiveram vivas das mulheres de Jabesh-Gileade, e eles não encontraram para [todas] elas assim. 15 E o povo suspirou sobre Benjamim, pois Yhwh havia feito uma brecha entre as tribos de Israel. 16 E [os] anciãos da congregação dizem: “O que fazemos ao restante por esposas — pois as mulheres foram destruídas de Benjamim? ^{Português} 17 E eles disseram: “Uma possessão de um grupo de fugitivos [é] para Benjamim, e uma tribo não foi eliminada de Israel; 18 e não somos capazes de dar-lhes esposas dentre nossas filhas, pois os filhos de Israel juraram, dizendo: Maldito [é] aquele que der uma esposa a Benjamim. ” 19 E eles disseram: “Eis que uma festa de Yhwh [é] em Siló, de tempos em tempos, que [está] ao norte de Betel, ao nascer do sol, pela estrada que sobe de Betel a Siquém, e ao sul de Lebona. ^{Português} 20 E eles ordenaram aos filhos de Benjamim, dizendo: “Vão — e vocês ficaram de tocaia nas vinhas, 21 e viram, e eis que, se as filhas de Siló saírem para dançar em danças — então vocês saíram das vinhas, e cada um tomou sua esposa das filhas de Siló para si, e foram para a terra de Benjamim; 22 e foi, quando seus pais ou seus irmãos entraram para suplicar a nós, que nós lhes dissemos: Favoreçam-nos [por] eles, pois não tomamos cada um sua esposa na batalha, pois vocês não deram [esposas] a eles neste momento, [então] vocês não são [culpados]. ” 23 E os filhos de Benjamim fizeram assim, e tomaram mulheres de acordo com seu número, dentre os dançarinos que eles capturaram; e eles foram, e retornaram à sua herança, e construíram as cidades, e habitaram nelas. 24 E os filhos de Israel subiram e desceram ali naquele tempo, cada um para sua tribo e para sua família; e cada um deles sai para a sua herança. 25 Naqueles dias não há rei em Israel; cada um faz o que é reto aos seus olhos.

RUTE

CAPÍTULO 1

1 E aconteceu que, nos dias em que os que julgavam, houve fome na terra, e foi um homem de Belém de Judá para peregrinar nos campos de Moabe, ele, sua mulher e seus dois filhos. 2 E o nome do homem era Elimeleque, e o nome de sua mulher Noemi, e o nome de seus dois filhos Malom e Quiliom, efraimitas de Belém de Judá; e eles vieram aos campos de Moabe, e ficaram ali. 3 E Elimeleque, marido de Noemi, morreu, e ela ficou, ela e seus dois filhos; 4 e eles tomaram para si mulheres moabitas: o nome da primeira [era] Orfa, e o nome da segunda Rute; e eles moraram ali cerca de dez anos. 5 E eles também morreram, ambos — Malom e Quiliom — e a mulher ficou de seus dois filhos e de seu marido. 6 E ela se levanta, ela e suas noras, e volta dos campos de Moabe, pois ela ouviu nos campos de Moabe que Deus cuidou de Seu povo — para dar-lhes pão. 7 E ela sai do lugar onde ela estava, e suas duas noras com ela, e elas vão no caminho para retornar à terra de Judá. 8 E Noemi diz às suas duas noras: “Vão, voltem, cada uma para a casa de sua mãe; Yhwh faz com vocês bondade como vocês fizeram com os mortos, e comigo; 9 Yhwh concede a vocês, e vocês encontram descanso cada uma na casa de seu marido”; e ela as beija, e elas levantam suas vozes e choram. 10 E elas dizem a ela: “Certamente com vocês voltamos para o seu povo.” 11 E Noemi diz: “Voltem, minhas filhas; por que vocês vão comigo ? Português : ainda há para mim filhos em minhas entranhas que eles tenham sido para vocês por maridos? 12 Voltai, minhas filhas, ide, porque estou velha demais para ser para um marido; embora eu tivesse dito: Há para mim esperança, também, eu fui esta noite para um marido, e também dei à luz filhos: 13 vocês esperam por eles até que cresçam ? Vocês se fecham para eles, para não serem para um marido ? Não , minhas filhas, porque mais amargo para mim do que para vocês, pois a mão de Yhwh saiu contra mim.” 14 E elas levantam a voz e choram novamente, e Orfa beija sua sogra, e Rute se apegua a ela. 15 E ela diz: “Eis que sua cunhada voltou para seu povo, e para seu deus, volte após sua cunhada.” 16 E Rute diz: “Não me instes para deixá-la — para voltar atrás de você; Português: para onde tu fores eu vou, e onde tu pousar eu pouso; teu povo é meu povo, e teu Deus meu Deus. 17 Onde tu morreres eu morro, e ali sou sepultada; assim faz Yhwh para mim, e assim Ele acrescenta — pois a própria

morte separa entre mim e ti. ” 18 E ela vê que está se fortalecendo para ir com ela, e ela cessa de falar com ela; 19 e as duas vão até sua chegada a Belém; e acontece que, ao chegarem a Belém, toda a cidade se comove com elas, e dizem: “ É esta Noemi? ” 20 E ela lhes diz: “ Não me chameis Noemi; chamai-me Mara, porque o Todo-Poderoso me tratou muito amargamente, 21 Eu saí cheia, e Yhwh me trouxe de volta vazia, por que me chamais Noemi, e Yhwh testificou contra mim, e o Todo-Poderoso me fez mal? ” 22 E Noemi voltou, e com ela Rute, a moabita, sua nora, que havia voltado dos campos de Moabe, e chegaram a Belém no começo da colheita da cevada.

CAPÍTULO 2

1 E Noemi tinha um conhecido de seu marido, um homem poderoso em riqueza, da família de Elimeleque, e seu nome [é] Boaz. 2 E Rute, a moabita, disse a Noemi: “ Por favor, deixe-me ir ao campo, e eu recolherei entre as espigas de grãos após aquele em cujos olhos eu achar graça”; e ela lhe disse: “ Vá, minha filha. ” 3 E ela vai e vem e reúne em um campo após os ceifeiros, e sua chance acontece — a porção do campo é de Boaz, que [é] da família de Elimeleque. 4 E eis que Boaz veio de Belém, e disse aos ceifeiros: “ Yhwh [está] com vocês”; e eles lhe disseram: “ Yhwh te abençoe. ” 5 E Boaz disse ao seu jovem que estava sobre os ceifeiros: “ De quem [é] este jovem? ” 6 E o jovem que está posto sobre os ceifeiros responde e diz: “ Uma jovem mulher — moabita — ela [é], que voltou com Noemi dos campos de Moabe, 7 e ela diz: Por favor, deixe-me respigar e eu juntei entre os feixes depois dos ceifeiros; e ela vem e permanece desde a manhã e até agora; ela se sentou na casa um pouco [enquanto] ” · 8 E Boaz diz a Rute: “ Você não ouviu, minha filha ? Não vá respigar em outro campo, e também, não passe daqui, e assim você se apegas às minhas moças: 9 seus olhos [estão] no campo que elas ceifam, e você foi atrás delas; não ordenei aos jovens que não te tocassem ? quando você está com sede, então você vai até os vasos e bebe do que os jovens tiram. ^{Português} 10 Então ela cai sobre o seu rosto, e se inclina para a terra, e diz a ele: “ Por que achei graça aos teus olhos, para me discernir, sendo eu uma estrangeira? ” 11 Então Boaz responde e diz a ela: “ Foi-me

completamente declarado tudo o que fizeste com a tua sogra, depois da morte do teu marido, e deixaste teu pai, e tua mãe, e a terra do teu nascimento, e vieste para um povo que não conhecestes antes. 12 Yhwh retribui a tua obra, e a tua recompensa é completa de Yhwh, Deus de Israel, sob cujas asas vieste refugiar-te. ” 13 Então ela diz: “ Que eu ache graça aos teus olhos, meu senhor, porque me consolaste, e porque falaste ao coração da tua serva, e eu não sou como uma das tuas servas. ^{Português} 14 E Boaz lhe disse: “ Na hora da refeição, chega-te aqui, e comeste do pão, e molhaste o teu bocado no vinagre. ” E ela se sentou ao lado dos ceifeiros, e ele chegou até ela, o grão torrado, e ela comeu, e ficou satisfeita, e foi embora. 15 E ela se levantou para respigar, e Boaz ordenou aos seus jovens, dizendo: “ Mesmo entre os feixes ela respiga, e vocês não a fazem corar; 16 e também vocês certamente lhe lançaram dos punhados — e sobraram, e ela respigou, e vocês não a empurraram. ” 17 E ela respiga no campo até a tarde, e debulha o que ela respigou, e é cerca de um efa de cevada; 18 e ela o pega, e vai para a cidade, e sua sogra vê o que ela colheu, e ela tira e dá a ela o que ela deixou de sua saciedade. 19 E sua sogra lhe diz: “ Onde você colheu hoje ? e onde você trabalhou ? ^{que} aquele que está discernindo você seja abençoado. ” E ela declara à sua sogra com quem ela trabalhou, e diz: “ O nome do homem com quem trabalhei hoje [é] Boaz. ” 20 E Noemi diz à sua nora: “ Bendito [é] aquele de Yhwh que não abandonou Sua bondade para com os vivos e para com os mortos”; e Noemi lhe diz: “ O homem é um parente nosso; ele [é] dos nossos redentores. ^{Português} 21 E Rute, a moabita, disse: “ Ele também me disse: Perto dos jovens que eu tenho, você os separa até que tenham completado toda a colheita que eu tenho ” · 22 E Noemi disse à sua nora Rute: “ É bom, minha filha, que você saia com as moças dele, e elas não venham contra você em outro campo ” · 23 E ela se apegou às moças de Boaz para recolher espigas, até a conclusão da colheita da cevada e da colheita do trigo, e ela mora com sua sogra.

CAPÍTULO 3

1 E sua sogra Noemi lhe disse: “ Minha filha, não busco eu descanso para ti, para que te vá bem ? 2 E agora, não é Boaz nosso

conhecido, com cujas moças estiveste [?] Eis que ele está joeirando a eira da cevada esta noite, ³ e tu te banhaste, e te ungiste, e vestiste as tuas vestes, e desceste à eira; não te deixes ser conhecida pelo homem até que ele acabe de comer e beber; ⁴ e acontece que, quando ele se deitar, tu conheces o lugar onde ele se deita, e entras, e descobres os seus pés, e deita-te — e ele te declara o que fazes. ” ⁵ E ela lhe disse: “ Tudo o que tu dizes, eu faço. ^{Português} ⁶ E ela desce [à] eira, e faz conforme tudo o que sua sogra lhe ordenou. ⁷ E Boaz come e bebe, e seu coração se alegra; e ele entra para deitar-se no fim do monte; e ela entra suavemente, e descobre seus pés, e deita-se. ⁸ E acontece que, no meio da noite, o homem treme, e se vira, e eis que uma mulher está deitada a seus pés. ⁹ E ele diz: “ Quem [é] você ?” ^E ela diz: “ Eu [sou] Rute, sua serva, e você estendeu sua saia sobre sua serva, pois você [é] uma redentora. ” ¹⁰ E ele diz: “ Bendita [é] você de Yhwh, minha filha; você agiu mais gentilmente no último fim do que no começo — para não ir atrás dos jovens, pobres ou ricos. ¹¹ E agora, minha filha, não temas, tudo o que dizes eu te faço, porque todo o portão do meu povo sabe que és uma mulher virtuosa. ¹² E agora, certamente, verdade, que eu sou um redentor, mas também há um redentor mais perto do que eu. ¹³ Hospeda-te esta noite, e tem sido pela manhã, se ele te redime, bem: ele redime; e se ele não se deleita em te redimir, então eu te redimi — eu; Yhwh vive [!] Deita-te até a manhã. ” ¹⁴ E ela se deita a seus pés até a manhã, e se levanta antes que um discerna o outro; e ele diz: “ Que não se saiba que a mulher entrou na eira. ” ¹⁵ E ele diz: “ Dê a cobertura que [está] em você, e segure-a”; e ela a segura, e ele mede seis [medidas] de cevada, e a coloca sobre ela; ^{Português} e ele vai para a cidade. ¹⁶ E ela vem para sua sogra, e ela diz: “ Quem [é] você, minha filha ?” E ela declara a ela tudo o que o homem fez a ela. ¹⁷ E ela diz: “ Estas seis [medidas] de cevada ele me deu, pois ele disse: Você não vai vazia para sua sogra. ” ¹⁸ E ela diz: “ Sente-se quieta, minha filha, até que você saiba como o assunto cai, pois o homem não descansa até que tenha completado o assunto hoje. ”

CAPÍTULO 4

¹ E Boaz subiu à porta, e sentou-se ali, e eis que o redentor de

quem Boaz tinha falado estava passando, e ele disse: “Afasta-te, senta-te aqui, tal, tal”; e ele se virou e sentou-se. 2 E ele tomou dez homens dentre os anciãos da cidade, e disse: “Senta-te aqui”; e eles sentaram-se. 3 E ele disse ao redentor: “Uma porção do campo que [é] para nosso irmão, para Elimeleque, vendeu Noemi, que voltou dos campos de Moabe; 4 e eu disse, eu descubro o teu ouvido, dizendo: Compra diante dos moradores e diante dos anciãos do meu povo; se tu resgatares — resgatar, e se ninguém resgatar — declara [isso] para mim e eu sei, pois não há ninguém além de ti para resgatar, e eu depois de ti. ” E ele disse: “Eu o resgatei. Português 5 E Boaz disse: “No dia em que compraste o campo da mão de Noemi, então de Rute, a moabita, esposa do morto, tu o compraste, para levantar o nome do morto sobre a sua herança. ” 6 E o redentor disse: “Não sou capaz de resgatá-lo para mim mesmo, para que não destrua a minha herança; resgata para ti mesmo — tu — o meu direito de redenção, pois não sou capaz de resgatar. ” 7 E isto [é] antigamente em Israel para redenção e para troca, para estabelecer qualquer coisa: um homem tirou a sua sandália e deu [a] ao seu próximo, e este [é] o Testemunho em Israel. 8 E o redentor disse a Boaz: “^{Compra} [a] para ti mesmo, ” e tirou a sua sandália. 9 E Boaz disse aos anciãos, e [a] todo o povo: “Vocês [são] testemunhas hoje de que comprei tudo o que [pertencia] a Elimeleque, e tudo o que [pertencia] a Quiliom e Malom, da mão de Noemi; 10 e também Rute, a moabita, mulher de Malom, comprei para mim por esposa, para levantar o nome do morto sobre a sua herança; e o nome do morto não é cortado do meio de seus irmãos, e da porta do seu lugar; testemunhas vocês [são] hoje. ” 11 E todo o povo que [está] na porta diz — também os anciãos: “Testemunhas! Yhwh faz a mulher que está entrando em sua casa como Raquel e como Lia, ambas as quais construíram a casa de Israel; e você faz virtuosamente em Efrata, e proclama o nome em Belém; Português 12 e seja a tua casa como a casa de Perez (que Tamar deu à luz a Judá), da semente que Yhwh te dá desta jovem mulher. ” 13 E Boaz toma Rute, e ela se torna sua esposa, e ele entra com ela, e Yhwh lhe dá a concepção, e ela dá à luz um filho. 14 E as mulheres dizem a Noemi: “Bendito [seja] Yhwh que não deixou um redentor cessar para ti hoje, e seu nome é proclamado em Israel, 15 e ele tem sido

para ti um restaurador de vida, e um sustentador de tua velhice, pois tua nora que te amou - que é melhor para ti do que sete filhos - o deu à luz. ” 16 E Noemi toma o menino, e o deita em seu seio, e é para ele uma ama; 17 e as mulheres vizinhas lhe dão um nome, dizendo: “ Houve um filho nascido para Noemi ” , e chamam seu nome de Obede; ele [é] pai de Jessé, pai de Davi. 18 E estas são as gerações de Perez: Perez gerou a Hezrom, 19 e Hezrom gerou a Ram, e Ram gerou a Aminidabe, 20 e Aminidabe gerou a Naassom, e Naassom gerou a Salmom, 21 e Salmom gerou a Boaz, e Boaz gerou a Obede, 22 e Obede gerou a Jessé, e Jessé gerou a Davi.

1 SAMUEL

CAPÍTULO 1

Português 1 E havia um certo homem de Ramataim-Zofim, da região montanhosa de Efraim, e seu nome era Elcana, filho de Jeroão, filho de Eliú, filho de Toú, filho de Zufe, um efraimita, 2 e ele tinha duas mulheres, o nome da primeira era Ana, e o nome da segunda Penina, e Penina tinha filhos, e Ana não tinha filhos. 3 E aquele homem subia da sua cidade de tempos em tempos, para se inclinar e sacrificar diante do Senhor dos Exércitos, em Siló, e havia dois filhos de Eli, Hofni e Finéias, sacerdotes do Senhor. 4 E chegou o dia, e Elcana sacrificou, e deu porções a sua mulher Penina, e a todos os seus filhos e filhas, 5 e deu uma certa porção a Ana - o dobro, porque ele amava Ana, e o Senhor fechou a sua madre; 6 E sua rival também a provocou muito, de modo a fazê-la tremer, pois Yhwh fechou seu ventre. 7 E assim é feito ano após ano, desde o tempo em que ela sobe à casa de Yhwh, então ela a provoca, e ela chora, e não come. 8 E seu marido Elcana lhe disse: “ Ana, por que você chora ? E por que você não come ? E por que seu coração está aflito ? Não sou eu melhor para você do que dez filhos? ” 9 E Ana se levantou depois de comer em Siló, e depois de beber, e Eli, o sacerdote, estava sentado no trono, junto ao batente da porta do templo de Yhwh. 10 E ela está amargurada de alma, e ora a Yhwh, e chora muito, 11 e faz um voto, e diz: “ Yhwh dos Exércitos, se certamente atentares para a aflição da tua serva, e te lembrares de mim, e não te esqueceres da tua serva, e tiveres dado à tua serva

semente de homens, então eu o dei a Yhwh todos os dias da sua vida, e uma navalha não sobe à sua cabeça. ” 12 E aconteceu que, quando ela multiplicou as orações diante de Yhwh, Eli está observando sua boca, 13 e Ana, ela está falando sobre seu coração — somente seus lábios estão se movendo, e sua voz não é ouvida, e Eli a considera embriagada. 14 E Eli lhe disse: “ Até quando você estará embriagada ? Afaste seu vinho de você. ^{Português} 15 E Ana respondeu e disse: “ Não, meu senhor, eu [sou] uma mulher profundamente aflita de espírito, e não bebi vinho e bebida forte, e derramo minha alma diante de Yhwh; 16 não coloque sua serva diante de uma filha de inutilidade, pois da abundância da minha meditação e da minha provocação, falei até agora. ” 17 E Eli respondeu e disse: “ Vá em paz, e o Deus de Israel concede a sua petição que você pediu a Ele. ” 18 E ela disse: “ Que sua serva ache graça aos seus olhos”; e a mulher seguiu seu caminho, e comeu, e seu rosto não foi mais [abatido] para si mesma. 19 E eles se levantaram de manhã cedo, e se inclinaram diante de Yhwh, e voltaram, e vieram para sua casa em Ramá, e Elcana conheceu sua esposa Ana, e Yhwh se lembrou dela; 20 E aconteceu que, na revolução dos dias, Ana concebeu e deu à luz um filho, e chamou seu nome Samuel, pois, “ Eu o pedi a Yhwh. ” 21 E o homem Elcana subiu, e toda a sua casa, para sacrificar a Yhwh o sacrifício dos dias, e seu voto. 22 E Ana não subiu, pois ela disse a seu marido: “ Até que o jovem seja desmamado — então eu o trouxe, e ele apareceu diante da face de Yhwh, e habitou ali para sempre. ” 23 E seu marido Elcana lhe disse: “ Faça o que for bom aos seus olhos; permaneça até que o desmame; somente, que Yhwh confirme sua palavra”; ^{Português} e a mulher permanece e amamenta seu filho até que o desmame, 24 e ela o faz subir com ela quando o desmama, com três novilhos, e um efa de farinha, e uma garrafa de vinho, e ela o traz para a casa de Yhwh em Siló, e o jovem [é apenas] um jovem. 25 E eles matam o novilho, e trazem o jovem a Eli, 26 e ela diz: “ Ó meu senhor, sua alma vive ^{! Meu} senhor, eu [sou] a mulher que esteve contigo neste [lugar], para orar a Yhwh; 27 Eu orei por este jovem, e Yhwh me dá minha petição que eu pedi a Ele; 28 e eu também o chamei para Yhwh, todos os dias que ele viveu — ele é chamado para Yhwh”; e ele se curva ali diante de Yhwh.

CAPÍTULO 2

1 E Ana ora e diz: “ Meu coração exultou em Yhwh, || Meu chifre foi alto em Yhwh, || Minha boca se abriu sobre meus inimigos, || Pois me alegrei em Tua salvação. 2 Não há santo como Yhwh, || Pois não há outro além de Ti, || E não há rocha como o nosso Deus. 3 Tu não multiplicas — falas com arrogância — O velho ditado sai da tua boca, || Pois Yhwh [é] um Deus de conhecimento, || E as ações são pesadas por Ele. 4 Os arcos dos poderosos estão quebrados, || E os tropeçantes se cingiram de força. 5 Os fartos se alugaram por pão, || E os famintos cessaram. Enquanto a estéril deu à luz sete, || E ela, cheia de filhos, definhou. 6 Yhwh mata e mantém vivo, || Ele faz descer ao Sheol e faz subir. 7 Yhwh despoja, e enriquece, || Ele faz humilde, sim, Ele faz alto. 8 Ele levanta o pobre do pó, || Ele levanta o necessitado de um monturo, || Para fazê-los sentar-se com os nobres, || Na verdade, Ele os faz herdar um trono de glória, || Pois os utensílios da terra [são] de Yhwh, || E Ele estabelece o mundo habitável sobre eles. 9 Ele guarda os pés dos seus santos, || E os ímpios são silenciosos nas trevas, || Pois o homem não se torna poderoso pelo poder. 10 Yhwh — Seus adversários são quebrados, || Ele troveja contra eles nos céus: Yhwh julga os confins da terra, || E dá força ao seu rei, || E exalta o chifre do seu ungido.

Português 11 E Elcana foi a Ramá, à sua casa, e o jovem estava servindo a Yhwh [na] presença de Eli, o sacerdote; 12 e os filhos de Eli [são] filhos de inutilidade, eles não conheceram Yhwh. 13 E o costume dos sacerdotes com o povo [é que quando] qualquer homem está sacrificando um sacrifício, então o servo do sacerdote entra quando a carne está fervendo, e [com] o gancho de três dentes em sua mão, 14 e o bate na panela, ou chaleira, ou caldeirão, ou panela; tudo o que o gancho traz para cima o sacerdote toma para si; assim eles fazem a todo o Israel que está entrando ali em Siló. 15 Também, antes que eles façam incenso com a gordura, então o servo do sacerdote entra e diz ao homem que está sacrificando: “ Dê carne para assar para o sacerdote, e ele não tomará carne cozida de você, mas crua”; 16 e o homem lhe disse: “ Façam incenso com a gordura conforme o [costume] de hoje, então tome para si como sua alma deseja”; e ele lhe disse: “ Certamente você dá agora; e se não, eu tomei à força. ” 17 E o

pecado dos jovens é muito grande [na] presença de Yhwh, pois os homens desprezaram a oferta de Yhwh. 18 E Samuel está ministrando [na] presença de Yhwh, um jovem cingido [com] um éfode de linho; 19 e sua mãe faz um pequeno casaco superior para ele, e ela o trazia para ele de vez em quando, ao subir com seu marido para sacrificar o sacrifício do tempo. 20 E Eli abençoou Elcana e sua esposa, e disse: “Yhwh designa semente desta mulher para você, para a petição que ela pediu a Yhwh”; e eles foram para seu lugar. 21 Quando Yhwh cuidou de Ana, então ela concebeu e deu à luz três filhos e duas filhas; e o jovem Samuel cresceu com Yhwh. 22 E Eli [é] muito velho, e ouviu tudo o que seus filhos fazem a todo o Israel, e como eles se deitam com as mulheres que estão se reunindo [na] abertura da Tenda do Encontro, 23 e ele lhes disse: “Por que vocês fazem coisas como essas ? Pois estou ouvindo suas palavras más de todo o povo — estas! 24 Não, meus filhos; pois o relato que estou ouvindo não é bom, fazendo com que o povo de Yhwh transgrida. 25 Se um homem pecar contra outro homem, então Deus o julgou; mas se um homem pecar contra Yhwh, quem orará por ele ? E eles não ouviram a voz de seu pai, embora Yhwh tenha se deleitado em matá-los. 26 E o jovem Samuel vai crescendo e crescendo, e [é] bom tanto para com Yhwh, como também para com os homens. 27 E um homem de Deus veio a Eli e disse-lhe: “Assim disse Yhwh: Fui eu realmente revelado à casa de teu pai, estando eles no Egito, diante da casa de Faraó, 28 até mesmo para escolhê-lo de todas as tribos de Israel como sacerdote para mim mesmo, para subir ao meu altar, para fazer incenso, para levar um éfode diante de mim, e eu dou à casa de teu pai todas as ofertas queimadas dos filhos de Israel? 29 Por que vocês dão pontapés no meu sacrifício e na minha oferta, que ordenei [na] minha habitação, e honram a seus filhos mais do que a mim, para se engordarem com as primícias de toda oferta de Israel, do meu povo? 30 Portanto — uma declaração de Yhwh, Deus de Israel — eu certamente disse: A tua casa e a casa de teu pai andam de um lado para o outro diante de mim para sempre; Português e agora — uma declaração de Yhwh — Longe de mim ! Pois aquele que me honra, eu honro, e aqueles que me desprezam são pouco estimados. 31 Eis que vêm dias, e eu cortarei o teu braço, e o braço da casa de teu pai, que um

velho homem não está em tua casa; 32 e você viu um adversário [em minha] habitação, em tudo o que ele faz bem a Israel, e não há um velho homem em tua casa todos os dias. 33 E o teu homem eu não cortarei do meu altar — [Meu propósito é] consumir os teus olhos, e entristecer a tua alma; e todo o aumento dos homens [em] tua casa morrer; 34 e este [é] o sinal para ti que vem a teus dois filhos, a Hofni e a Finéias — em um dia ambos morrem; 35 e eu levantei um sacerdote firme para mim mesmo; ele faz como em meu coração e em minha alma; PortuguêsE eu lhe edifiquei uma casa firme, e ele andou diante do meu ungido todos os dias; 36 e aconteceu que todo aquele que ficou em sua casa veio adorar-se a ele por um salário de prata e um pedaço de pão, e disse: Peço-lhe que me admita a um dos ofícios sacerdotais, para comer um bocado de pão ·

CAPÍTULO 3

1 E o jovem Samuel está servindo a Yhwh diante de Eli, e a palavra de Yhwh tem sido preciosa naqueles dias — não há visão surgindo. 2 E acontece que, naquele tempo, Eli está deitado em seu lugar, e seus olhos começaram a desvanecer — ele não é capaz de ver. 3 E a lâmpada de Deus ainda não está apagada, e Samuel está deitado no templo de Yhwh, onde a Arca de Deus [está], 4 e Yhwh chama Samuel, e ele diz: “Aqui estou eu” · 5 E ele corre para Eli e diz: “Aqui estou eu, pois você me chamou”; e ele diz: “Eu não chamei; volte, deite-se”; e ele vai e se deita. 6 E Yhwh acrescenta para chamar Samuel novamente, e Samuel se levanta e vai até Eli, e diz: “Aqui estou eu, pois você me chamou”; e ele diz: “Eu não chamei, meu filho, volte, deite-se.” 7 E Samuel ainda não conhecia Yhwh, e a palavra de Yhwh ainda não lhe foi revelada. 8 E Yhwh acrescenta para chamar Samuel pela terceira vez, e ele se levanta e vai até Eli, e diz: “Aqui estou, pois você me chamou”; e Eli entende que Yhwh está chamando o jovem. 9 E Eli diz a Samuel: “Vá, deite-se, e tem sido, se Ele te chamar, que você disse: Fala, Yhwh, porque o Teu servo está ouvindo”; e Samuel vai e deita-se no seu lugar. 10 E Yhwh vem, e se põe, e chama de vez em quando: “Samuel, Samuel”; e Samuel diz: “Fala, porque o Teu servo está ouvindo.” 11 E Yhwh diz a Samuel: “Eis que estou fazendo uma coisa em Israel,

na qual os dois ouvidos de todo aquele que a ouve tinem. 12 Naquele dia, estabeleço a Eli tudo o que falei à sua casa, começando e terminando; 13 e eu declarei a ele que estou julgando sua casa para sempre, pela iniquidade que ele conheceu, pois seus filhos estão se tornando vis, e ele não os conteve, 14 e, portanto, jurei à casa de Eli: a iniquidade da casa de Eli não é expiada, por sacrifício e oferta — para sempre. ” 15 E Samuel se deitou até a manhã, e abriu as portas da casa de Yhwh, e Samuel tem medo de declarar a visão a Eli. 16 E Eli chamou Samuel e disse: “ Samuel, meu filho”; e ele disse: “ Aqui estou eu ” · 17 E ele disse: “ Qual é a palavra que Ele falou a você? Por favor, não a esconda de mim; assim Deus faz a você, e assim Ele acrescenta, se você esconder de mim uma palavra de todas as palavras que Ele falou a você ” · 18 E Samuel declarou a ele todas as palavras, e não escondeu dele; Português e ele diz: “ É Yhwh; o que é bom aos Seus olhos Ele faz. ” 19 E Samuel cresceu, e Yhwh esteve com ele, e não deixou nenhuma de suas palavras cair na terra; 20 e todo o Israel sabe, desde Dã até Berseba, que Samuel está estabelecido como profeta de Yhwh. 21 E Yhwh acrescenta para aparecer em Siló, pois Yhwh foi revelado a Samuel, em Siló, pela palavra de Yhwh.

CAPÍTULO 4

1 E a palavra de Samuel é para todo o Israel, e Israel sai para encontrar os filisteus para a batalha, e eles acampam em Eben-Ezer, e os filisteus acampam em Afeque, 2 e os filisteus se colocam em ordem para encontrar Israel, e a batalha se espalha, e Israel é derrotado diante dos filisteus, e eles atacam entre as fileiras no campo cerca de quatro mil homens. 3 E o povo entra no acampamento, e [os] anciãos de Israel dizem: “ Por que Yhwh nos feriu hoje diante dos filisteus ? Nós tomamos a Arca da Aliança de Yhwh de Siló para nós, e ela vem para o meio de nós, e Ele nos salva das mãos de nossos inimigos. Português 4 E o povo enviou a Siló, e eles tomaram de lá a Arca da Aliança de Yhwh dos Exércitos, habitando os querubins, e lá [estavam] dois filhos de Eli com a Arca da Aliança de Deus, Hofni e Finéias. 5 E aconteceu que, na entrada da Arca da Aliança de Yhwh para o acampamento, todo o Israel gritou [com] um grande grito, e a terra se moveu. 6 E os filisteus

ouviram o barulho do grito, e disseram: “ Qual é o barulho deste grande grito no acampamento dos hebreus ?” E eles perceberam que a Arca de Yhwh havia entrado no acampamento. 7 E os filisteus ficaram com medo, pois disseram: “ Deus entrou no acampamento”; e eles disseram: “ Ai de nós, pois nunca houve nada assim antes. 8 Ai de nós, quem nos livrará da mão desses deuses majestosos ?
Português Estes são os deuses que estão ferindo os egípcios com todas as pragas no deserto. 9 Fortalecei-vos e tornai-vos homens, ó filisteus, para que não sirvais aos hebreus, como eles fizeram a vós; então vos tornastes homens e lutastes. ” 10 E os filisteus lutaram, e Israel foi ferido, e cada um fugiu para suas tendas, e a matança foi muito grande, e trinta mil soldados de Israel caíram; 11 e a Arca de Deus foi tomada, e os dois filhos de Eli, Hofni e Finéias, morreram. 12 E um homem de Benjamim saiu correndo das fileiras, e entrou em Siló, naquele dia, e suas longas vestes [estão] rasgadas, e terra [está] sobre sua cabeça; 13 e ele entra, e eis que Eli está sentado no trono ao lado do caminho, observando, pois seu coração tem tremido pela Arca de Deus, e o homem entrou na cidade e declarou [isso], e toda a cidade clama. 14 E Eli ouve o barulho do grito e diz: “ Qual é o barulho deste tumulto? ” E o homem se apressou, e entrou, e contou a Eli. 15 E Eli é um filho de noventa e oito anos, e seus olhos estão parados, e ele não tem sido capaz de ver. 16 E o homem diz a Eli: “ Eu [sou] aquele que saiu das fileiras, e eu fugi das fileiras hoje”; e ele diz: “ Qual foi o problema, meu filho? Português 17 E o que traz as novas responde e diz: “ Israel fugiu diante dos filisteus, e também houve uma grande matança entre o povo, e também seus dois filhos morreram — Hofni e Finéias — e a Arca de Deus foi capturada. ” 18 E acontece que, ao mencionar a Arca de Deus, ele cai para trás do trono, ao lado do portão, e seu pescoço é quebrado, e ele morre, pois o homem [é] velho e pesado, e ele julga Israel [há] quarenta anos. 19 E sua nora, esposa de Finéias, [está] grávida, prestes a dar à luz, e ela ouve a notícia da tomada da Arca de Deus, que seu sogro e seu marido morreram, e ela se curva e dá à luz, pois suas dores se voltaram contra ela. 20 E no momento da sua morte, as mulheres que estavam ao seu lado disseram: “ Não temas, porque deste à luz um filho ” , ela não respondeu, nem colocou seu coração [nisso]; 21 e ela chama o jovem Icabode,

dizendo: “ A glória se retirou de Israel ” , por causa da tomada da Arca de Deus, e por causa de seu sogro e seu marido. 22 E ela disse: “ A glória se retirou de Israel, porque a Arca de Deus foi tomada ” .

CAPÍTULO 5

1 E os filisteus tomaram a Arca de Deus, e a trouxeram de Eben-Ezer para Asdode, 2 e os filisteus tomaram a Arca de Deus, e a trouxeram para a casa de Dagom, e a puseram perto de Dagom. 3 E os asdoditas se levantaram cedo no dia seguinte, e eis que Dagom estava caído com o rosto em terra, diante da Arca de Yhwh; e tomaram Dagom, e o tornaram a colocar no seu lugar. 4 E eles se levantaram cedo na manhã seguinte, e eis que Dagom estava caído com o rosto em terra, diante da Arca de Yhwh, e a cabeça de Dagom, e as duas palmas de suas mãos estavam cortadas no limiar, somente o corpo de Dagom foi deixado dele; 5 portanto os sacerdotes de Dagom, e todos os que entravam na casa de Dagom, não pisaram no limiar de Dagom, em Asdode, até o dia de hoje. 6 E a mão de Yhwh é pesada sobre os asdoditas, e ele os faz desolados, e os fere com pedaços, Asdode e seus limites. 7 E os homens de Asdode veem que [é] assim, e dizem: “ A Arca do Deus de Israel não permanece conosco, pois sua mão tem sido dura sobre nós, e sobre nosso deus Dagom. ” 8 E eles enviam e reúnem todos os príncipes dos filisteus para eles, e dizem: “ O que fazemos com a Arca do Deus de Israel ? ” E eles dizem: “ Que a Arca do Deus de Israel seja levada de volta para Gate ”; e eles trazem a Arca do Deus de Israel; 9 e acontece que depois que eles a trouxeram de volta, que a mão de Yhwh é contra a cidade - uma destruição muito grande; e ele fere os homens da cidade, desde pequenos até grandes; e pedaços se rompem sobre eles. 10 E eles enviaram a Arca de Deus para Ecrom, e aconteceu que, na entrada da Arca de Deus para Ecrom, os ecronitas clamaram, dizendo: “ Eles trouxeram a Arca do Deus de Israel para nós, para nos matar a nós e ao nosso povo ” . 11 E eles enviaram e reuniram todos os príncipes dos filisteus, e disseram: “ Mande embora a Arca do Deus de Israel, para que ela volte ao seu lugar, e não nos mate a nós e ao nosso povo ”; pois houve uma destruição mortal em toda a cidade, a mão de Deus

tem sido muito pesada ali, 12 e os homens que não morreram foram atingidos por pedaços, e o clamor da cidade sobe até os céus.

CAPÍTULO 6

1 E a Arca de Yhwh ficou no campo dos filisteus [por] sete meses, 2 e os filisteus chamaram sacerdotes e adivinhos, dizendo: “ O que faremos com a Arca de Yhwh ? Deixe-nos saber com o que a enviaremos ao seu lugar. ” 3 E eles disseram: “ Se você está enviando a Arca do Deus de Israel, você não a envia vazia; pois você certamente envia de volta uma oferta pela culpa a Ele; então você é curado, e é sabido por que Sua mão não se afasta de você. ”

4 E eles disseram: “ Qual é a oferta pela culpa que enviamos de volta a Ele ?” ^{Português} E eles disseram: “ O número dos príncipes dos filisteus — cinco pedaços de ouro e cinco muroides de ouro — porque uma só praga [é] para todos vocês, e para os seus príncipes, 5 e vocês fizeram imagens dos seus pedaços e imagens dos seus muroides que estão corrompendo a terra, e deram glória ao Deus de Israel; pode ser [que] ele alivie a sua mão de cima de vocês, e de cima dos seus deuses, e de cima da sua terra; 6 e por que vocês endurecem o seu coração como os egípcios e o faraó endureceram o seu coração ? Eles — quando ele se revira sobre eles — não os mandam embora, e eles vão? ^{Português} 7 Agora, pois, toma e faz um carro novo, e duas vacas de leite, sobre as quais não tenha subido jugo, e amarra as vacas no carro, e faz com que os seus filhotes se voltem detrás delas para a casa, 8 e toma a Arca de Yhwh, e a pões no carro, e os vasos de ouro que lhe devolveste, como oferta pela culpa, pões num cofre ao seu lado, e a envias, e ela se vai; 9 e vês se sobe pelo caminho do seu próprio termo, até Bete-Semes, ele nos fez este grande mal; e se não, então sabemos que a sua mão não veio contra nós; foi um acidente para nós. ” 10 E os homens assim o fizeram, e tomaram duas vacas de leite, e as amarraram no carro, e encerraram os seus filhotes na casa; 11 e eles colocaram a Arca de Yhwh no carro, e o cofre, e os muroids de ouro, e as imagens de seus pedaços. 12 E as vacas vão direto no caminho, no caminho para Bete-Semes, elas foram em uma estrada, indo e mugindo, e não se desviaram para a direita ou para a esquerda; e os príncipes dos filisteus estão indo atrás delas até a

fronteira de Bete-Semes. 13 E os bete-semesitas estão colhendo sua colheita de trigo no vale, e eles levantam seus olhos, e veem a Arca, e se alegram ao vê-la. 14 E o carro chegou ao campo de Josué, o bete-semesita, e parou ali, e havia uma grande pedra, e eles cortaram a madeira do carro, e fizeram as vacas subirem como um holocausto a Yhwh. 15 E os levitas tiraram a arca de Yhwh, e o cofre que estava com ela, no qual estavam os vasos de ouro, e os colocaram sobre a grande pedra; e os homens de Bete-Semes fizeram subir holocaustos e sacrificaram sacrifícios naquele dia a Yhwh; 16 e os cinco príncipes dos filisteus viram [isso], e retornaram [a] Ecrom, naquele dia. 17 E estas são as peças de ouro que os filisteus enviaram de volta, uma oferta pela culpa a Yhwh: uma por Asdode, uma por Gaza, uma por Ascalom, uma por Gate, uma por Ecrom; 18 e os muroides de ouro — o número de todas as cidades dos filisteus, para os cinco príncipes, desde a cidade fortificada até uma aldeia do lugar aberto, e até a grande pedra [[[ou](#) grande prado]] sobre a qual colocaram a Arca de Yhwh — [estão] no campo de Josué, o bete-semesita, até hoje. 19 E Ele feriu entre os homens de Bete-Semes, pois eles olharam para a Arca de Yhwh, de fato, Ele feriu setenta homens [de] cinquenta mil homens [[[ou](#) cinquenta mil e setenta homens]] entre o povo; e o povo pranteou, porque Yhwh feriu entre o povo [com] um grande golpe. 20 E os homens de Bete-Semes disseram: “ Quem é capaz de ficar diante de Yhwh, este Deus santo ? e para quem Ele sobe de nós? ” 21 E enviaram mensageiros aos habitantes de Quiriate-Jearim, dizendo: “ Os filisteus devolveram a Arca de Yhwh; desçam e levem-na com vocês ”.

CAPÍTULO 7

1 Então os homens de Quiriate-Jearim vieram e trouxeram a Arca de Yhwh, e a trouxeram para a casa de Abinadabe, no alto, e santificaram seu filho Eleazar para guardar a Arca de Yhwh. 2 E aconteceu que, desde o dia em que a Arca habitou em Quiriate-Jearim, os dias se multiplicaram, e são vinte anos, e toda a casa de Israel se lamenta após Yhwh. 3 Então Samuel falou a toda a casa de Israel, dizendo: Se vocês estão se voltando para Yhwh de todo o coração, afastem os deuses dos estrangeiros do meio de vocês, e

Astarote; e preparem o coração para Yhwh, e sirvam somente a ele, e ele os livrará da mão dos filisteus. ” 4 Então os filhos de Israel afastaram os baalins e as Astarotes, e serviram somente a Yhwh ; 5 e Samuel disse: “ Reúnam todo o Israel em Mispa, e eu orarei a Yhwh por vocês ” · 6 E eles se reuniram em Mispa, tiraram água e a derramaram diante de Yhwh, e jejuaram naquele dia, e disseram ali: “ Pecamos contra Yhwh”; e Samuel julgou os filhos de Israel em Mispa. 7 E os filisteus ouviram que os filhos de Israel se reuniram em Mispa; e os príncipes dos filisteus subiram contra Israel, e os filhos de Israel ouviram, e ficaram com medo da presença dos filisteus. 8 E os filhos de Israel disseram a Samuel: “ Não fique em silêncio por nós de clamar ao nosso Deus Yhwh, e Ele nos salvará da mão dos filisteus ” · 9 E Samuel tomou um cordeiro gordo, e o fez subir - um holocausto inteiro a Yhwh; e Samuel clama a Yhwh por Israel, e Yhwh lhe respondeu; 10 E Samuel está fazendo subir o holocausto — e os filisteus se aproximaram para a batalha contra Israel — e Yhwh troveja com grande estrondo, naquele dia, sobre os filisteus, e os perturba, e eles são derrotados diante de Israel. 11 E os homens de Israel saem de Mispá, e perseguem os filisteus, e os ferem até o lugar de Bete-Car. 12 E Samuel toma uma pedra, e a coloca entre Mispá e Sem, e chama seu nome de Eben-Ezer, dizendo: “ Até agora Yhwh nos ajudou. ” 13 E os filisteus são humilhados, e não acrescentam mais nada para entrar na fronteira de Israel, e a mão de Yhwh está sobre os filisteus todos os dias de Samuel. 14 E as cidades que os filisteus tomaram de Israel são restauradas a Israel — desde Ecrom até Gate — e Israel livrou sua fronteira da mão dos filisteus; Português e houve paz entre Israel e os amorreus. 15 E Samuel julgou Israel todos os dias de sua vida, 16 e ele foi de ano em ano, e percorreu Betel, Gilgal e Mispá, e julgou Israel em todos esses lugares; 17 e seu retorno foi para Ramá, pois sua casa estava ali, e ele julgou Israel ali, e construiu um altar a Yhwh ali.

CAPÍTULO 8

1 E aconteceu que, quando Samuel envelheceu, ele fez seus filhos juízes sobre Israel. 2 E o nome de seu filho primogênito era Joel, e o nome de seu segundo Abias, juízes em Berseba: 3 e seus filhos não

andaram em seus caminhos, e se desviaram após o ganho desonesto, e aceitaram suborno, e desviaram o julgamento. 4 E todos os anciãos de Israel se reuniram, e vieram a Samuel em Ramá, 5 e disseram a ele: “Eis que você envelheceu, e seus filhos não andaram em seus caminhos; agora, nomeie um rei para nós, para nos julgar, como todas as nações.” 6 E a coisa é má aos olhos de Samuel quando eles disseram: “Dê-nos um rei, para nos julgar”; e Samuel orou a Yhwh. 7 E Yhwh disse a Samuel: “Ouçã a voz do povo, a tudo o que eles dizem a você, pois eles não rejeitaram você, mas rejeitaram a mim de reinar sobre eles. 8 Conforme todas as obras que fizeram desde o dia em que os tirei do Egito, até hoje, quando me abandonaram e serviram a outros deuses, assim também estão fazendo a vocês. 9 Agora, ouçam a voz deles; somente, certamente vocês protestarão contra eles e lhes declararão o costume do rei que reina sobre eles.” 10 Então Samuel falou todas as palavras de Yhwh ao povo que estava pedindo um rei dele, 11 e disse: “Este é o costume do rei que reina sobre vocês: ele toma seus filhos e os designou para si entre seus carros e entre seus cavaleiros, e eles correram diante de seus carros; 12 também para designar para si chefes de milhares e chefes de cinquenta; também para arar sua lavoura e ceifar sua colheita; e para fazer instrumentos de sua guerra e instrumentos de seu cocheiro. 13 E ele toma suas filhas para perfumistas, e para cozinheiras, e para padeiras; 14 e os vossos campos, e as vossas vinhas, e os vossos olivais — ele toma o melhor, e deu aos seus servos. 15 E ele dizima as vossas sementes e as vossas vinhas, e deu aos seus eunucos, e aos seus servos. 16 E os vossos servos e as vossas servas, e o melhor dos vossos jovens e os vossos jumentos, ele toma, e preparou para o seu próprio trabalho; 17 ele dizima o vosso rebanho, e vós sois servos dele. 18 E vós clamastes naquele dia por causa do rei que escolhestes para vós mesmos, e Yhwh não vos responde naquele dia.” 19 E o povo se recusa a ouvir a voz de Samuel, e diz: “Não, mas um rei está sobre nós, 20 e nós temos sido, sim, nós, como todas as nações; e o nosso rei nos julgou, e saiu diante de nós, e lutou as nossas batalhas.” 21 E Samuel ouviu todas as palavras do povo, e as falou aos ouvidos de Yhwh; 22 e Yhwh disse a Samuel: “Ouve a sua voz, e farás reinar sobre eles

um rei ” · E Samuel disse aos homens de Israel: “ Vão, cada um para a sua cidade ” ·

CAPÍTULO 9

1 E havia um homem de Benjamim, e seu nome era Quis, filho de Abiel, filho de Zeror, filho de Becorate, filho de Afias, um benjamita, um homem valente e valente, 2 e ele tinha um filho, e seu nome era Saul, um jovem escolhido e bonito, e não havia homem entre os filhos de Israel mais bonito do que ele — do seu ombro para cima, mais alto do que qualquer um do povo. 3 E as jumentas de Quis, pai de Saul, estavam perdidas, e Quis disse a seu filho Saul: “ Agora, tome um dos jovens com você, e levante-se, vá, procure as jumentas. ” 4 E ele passou pela região montanhosa de Efraim, e passou pela terra de Salisa, e eles não as encontraram; e eles passaram pela terra de Saalim, e elas não estão; e ele passou pela terra de Benjamim, e eles não as encontraram. 5 Eles chegaram à terra de Zufe, e Saul disse ao seu jovem que estava com ele: “ Venha, e voltemos, para que meu pai não deixe os jumentos e tenha ficado triste por nós ” · 6 E ele lhe disse: “ Agora, eis que um homem de Deus está nesta cidade, e o homem é honrado; tudo o que ele fala certamente vem; agora, vamos lá, pode ser que ele nos declare o nosso caminho em que seguimos ” · 7 E Saul disse ao seu jovem: “ E eis que vamos, e o que trazemos ao homem ? ^{porque} o pão acabou de nossos vasos, e não há presente para levar ao homem de Deus — o que há conosco? ” 8 E o jovem acrescentou para responder a Saul e disse: “ Eis que se achou um quarto de um siclo de prata comigo; e eu dei ao homem de Deus, e ele nos declarou o nosso caminho. ” 9 Antigamente em Israel, assim disse o homem em sua ida para buscar a Deus: “ Venha e vamos ao vidente. ” Pois o “ profeta ” de hoje é antigamente chamado de “ o vidente. ” 10 E Saul disse ao seu jovem: “ Sua palavra [é] boa; venha, nós vamos”; e eles foram para a cidade onde o homem de Deus [está]. 11 Eles estavam subindo na subida da cidade, e encontraram moças saindo para tirar água, e disseram a elas: “ O vidente está aqui [lugar]? ” 12 E eles responderam e disseram: “ Ele está; eis que está diante de você ! Apresse-se, agora, pois ele veio à cidade hoje, pois o povo [tem] um sacrifício hoje em um lugar alto. 13 Ao entrar na cidade, você o

encontrará, antes que ele suba ao lugar alto para comer; pois o povo não come até que ele venha, pois ele abençoa o sacrifício; Portugêses Depois, os que são chamados comem, e agora, subam, pois vocês devem encontrá-lo neste momento. ” 14 E eles subiram à cidade; eles estavam entrando no meio da cidade, e eis que Samuel estava saindo ao encontro deles, para subir ao lugar alto; 15 e Yhwh havia descoberto o ouvido de Samuel um dia antes da chegada de Saul, dizendo: 16 “Amanhã a esta hora, eu te envio um homem da terra de Benjamim — e você o ungiu como líder sobre o meu povo Israel, e ele salvou o meu povo da mão dos filisteus; porque eu vi o meu povo, pois o seu clamor chegou a mim. ” 17 Quando Samuel viu Saul, então Yhwh lhe respondeu: “ Eis o homem de quem eu te falei; este [um] restringe o meu povo. ” 18 E Saul se aproximou de Samuel no meio do portão e disse: “ Por favor, declare-me onde fica a casa deste vidente. Portugêses 19 Então Samuel respondeu a Saul e disse: “ Eu sou o vidente; suba diante de mim ao alto, e coma comigo hoje, e eu o despedirei pela manhã, e tudo o que estiver em seu coração eu lhe declararei. 20 E quanto aos jumentos que se perderam de você há três dias, a partir de hoje, não coloque seu coração neles, pois eles foram encontrados; e para quem é todo o desejo de Israel ? Não é para você e para toda a casa de seu pai? ” 21 Então Saul respondeu e disse: “ Não sou eu um benjamita, da menor das tribos de Israel ? E minha família a menor de todas as famílias da tribo de Benjamim ? E por que você me falou conforme esta palavra? ” 22 Então Samuel toma Saul e seu jovem, e os traz para a câmara, e dá um lugar a eles à frente dos chamados; e eles são cerca de trinta homens. 23 Então Samuel disse ao cozinheiro: “ Dê a porção que eu lhe dei, da qual eu lhe disse: Separe-a. ” 24 (E o cozinheiro levantou a perna e o que estava sobre ela, e o colocou diante de Saul), e disse: “ Eis que o que sobrou está posto diante de seu rosto — coma, pois está guardado para você para este tempo determinado, [em minha] palavra: Chamei o povo”; e Saul comeu com Samuel naquele dia. 25 E eles desceram do lugar alto para a cidade, e ele falou com Saul no terraço. 26 E eles se levantaram cedo, e aconteceu que, ao amanhecer, Samuel chamou Saul, no terraço, dizendo: “ Levante-se, e eu o mandarei embora”; e Saul se levantou, e eles saíram, ambos — ele e Samuel, para fora. 27 Eles

estavam descendo na extremidade da cidade, e Samuel disse a Saul: “ Diga ao jovem que ele deve passar adiante de nós (e ele passa), e você, fique de pé neste momento, e eu te farei ouvir a palavra de Deus. ”

CAPÍTULO 10

1 Então Samuel tomou o frasco de óleo, e derramou [o] sobre sua cabeça, e o beijou, e disse: “ Não é porque Yhwh te designou sobre sua herança para líder? 2 Em sua partida de mim hoje - então você encontrou dois homens perto do túmulo de Raquel, na fronteira de Benjamim, em Zelza, e eles lhe disseram: Os jumentos foram encontrados, os quais você foi procurar; e eis que seu pai deixou o assunto dos jumentos, e se afligiu por você, dizendo: O que eu faço por meu filho? 3 E você passou por lá, e além, e chegou ao carvalho de Tabor, e três homens subindo a Deus em Betel te encontraram lá, um carregando três crianças, e um carregando três bolos de pão, e um carregando uma garrafa de vinho, 4 e eles perguntaram sobre o seu bem-estar, e deram dois pães a você, e você recebeu de suas mãos. 5 Depois, chegarás ao monte de Deus, onde está a guarnição dos filisteus, e sucede que, ao entrares ali na cidade, encontrarás um grupo de profetas descendo do alto, e diante deles instrumentos de cordas, e pandeiro, e flauta, e harpa, e eles estão profetizando; 6 e o Espírito de Yhwh prosperou sobre ti, e profetizaste com eles, e te tornaste um [novo] homem; 7 e será que, quando estes sinais te vierem, faze por ti mesmo o que achar a tua mão, porque Deus está contigo. 8 E tu descerás diante de mim a Gilgal, e eis que eu desço a ti, para oferecer holocaustos, para sacrificar sacrifícios de ofertas pacíficas; espera sete dias até que eu venha a ti, e eu te farei saber o que fazes. ^{Português} 9 E foi, ao virar o ombro para ir de Samuel, que Deus lhe voltou outro coração, e todos esses sinais aconteceram naquele dia, 10 e eles entraram ali no alto, e eis que uma banda de profetas [está lá] para encontrá-lo, e o Espírito de Deus prosperou sobre ele, e ele profetizou no meio deles. 11 E aconteceu que, todos o conhecendo antes, viram, e eis que ele profetizou com profetas, e o povo disse um ao outro: “ O que [é] isto [que] aconteceu ao filho de Quis ? Saul também está entre os profetas? ” 12 E um homem ali respondeu e disse: “ E quem [é] o pai deles ?” Portanto, foi por uma

alegoria: “ Saul também está entre os profetas? ” 13 E ele parou de profetizar, e chegou ao lugar alto, 14 e o tio de Saul disse a ele, e ao seu jovem: “ Para onde vocês foram ?” Português E ele disse: “ Para procurar as jumentas; e vimos que elas não estão, e viemos a Samuel. ” 15 E o tio de Saul disse: “ Por favor, declara-me o que Samuel te disse. ” 16 E Saul disse a seu tio: “ Ele certamente nos declarou que as jumentas foram encontradas”; e da questão do reino ele não lhe declarou o que Samuel disse. 17 E Samuel chamou o povo a Yhwh em Mispá, 18 e disse aos filhos de Israel: “ Assim disse Yhwh, Deus de Israel: Eu tirei Israel do Egito, e vos livreí das mãos dos egípcios, e das mãos de todos os reinos que vos oprimem; 19 e rejeitastes hoje o vosso Deus, que [é] o vosso Salvador de todos os vossos males e das vossas angústias, e dizeis: Não, mas puseste um rei sobre nós; e agora, posicionai-vos diante de Yhwh, pelas vossas tribos, e pelos vossos milhares. Português 20 E Samuel traz todas as tribos de Israel para perto, e a tribo de Benjamim é capturada, 21 e ele traz a tribo de Benjamim perto por suas famílias, e a família de Matri é capturada, e Saul, filho de Quis, é capturado, e eles o procuram, e ele não foi encontrado. 22 E perguntam novamente a Yhwh: “ O homem já veio aqui ?” E Yhwh diz: “ Eis que ele foi escondido perto dos vasos. ” 23 E eles correm e o trazem para lá, e ele se posicionou no meio do povo, e ele é mais alto do que qualquer um do povo de seu ombro para cima. 24 E Samuel diz a todo o povo: “ Vocês viram aquele em quem Yhwh fixou, pois não há ninguém como ele entre todo o povo? ” E todo o povo grita e diz: “ Que o rei viva! ” 25 E Samuel fala ao povo o direito do reino, e escreve em um rolo, e o coloca diante de Yhwh; Português e Samuel manda todo o povo embora, cada um para sua casa. 26 E Saul também foi para sua casa, para Gibeá, e a força vai com aquele cujo coração Deus tocou; 27 e os filhos da inutilidade disseram: “ Como este pode nos salvar? ” E eles o desprezaram, e não lhe trouxeram um presente; e ele é como um surdo.

CAPÍTULO 11

1 Então Naás, o amonita, subiu e acampou contra Jabesh-Gileade, e todos os homens de Jabesh disseram a Naás: “ Faça uma aliança conosco, e nós o serviremos ” · 2 Então Naás, o amonita, lhes disse:

“ Por isso eu cortei [uma aliança] com vocês, arrancando todo olho direito de vocês — e eu o coloquei [por] opróbrio sobre todo o Israel ” · 3 Então os anciãos de Jabesh lhe disseram: “ Deixe-nos sozinhos [por] sete dias, e enviaremos mensageiros a todas as fronteiras de Israel; e se não houver ninguém que nos salve, então viemos a vocês ” · 4 Então os mensageiros chegaram a Gibeá de Saul, e falaram as palavras aos ouvidos do povo, e todo o povo levantou a voz e chorou; 5 e eis que Saul saiu do campo atrás do rebanho, e Saul disse: “ O que é isso para o povo, que eles choram ?” Português E eles contaram as palavras dos homens de Jabesh para ele. 6 E o Espírito de Deus prosperou sobre Saul, em sua audição estas palavras, e sua ira arde grandemente, 7 e ele toma um par de bois, e os corta em pedaços, e os envia por toda a fronteira de Israel, pela mão dos mensageiros, dizendo: “ Aquele que não sair após Saul e após Samuel — assim é feito aos seus bois”; e o temor de Yhwh cai sobre o povo, e eles saem como um homem. 8 E ele os inspeciona em Bezek, e os filhos de Israel são trezentos mil, e os homens de Judá trinta mil. 9 E eles dizem aos mensageiros que estão chegando: “ Assim você diz aos homens de Jabesh-Gileade: Amanhã vocês terão segurança — pelo calor do sol”; e os mensageiros vêm e declaram [isso] aos homens de Jabesh, e eles se alegram; 10 E os homens de Jabesh disseram [aos amonitas]: “ Amanhã sairemos a vocês, e vocês nos fizeram conforme tudo o que era bom aos seus olhos ” · 11 E aconteceu que, no dia seguinte, Saul colocou o povo em três destacamentos, e eles entraram no meio do acampamento na vigília da manhã, e atacaram Amom até o calor do dia; e aconteceu que os que restaram foram espalhados, e não restaram dois deles juntos. 12 E o povo disse a Samuel: “ Quem é aquele que diz: Saul reina sobre nós ? Dê os homens, e nós os mataremos ” · 13 E Saul disse: “ Ninguém foi morto neste dia, pois hoje Yhwh operou a salvação em Israel ” · 14 E Samuel disse ao povo: “ Venham, e vamos a Gilgal, e renovaremos ali o reino”; 15 E todo o povo foi a Gilgal, e ali fizeram Saul reinar perante o Senhor em Gilgal, e ali sacrificaram sacrifícios de ofertas pacíficas perante o Senhor; e Saul e todos os homens de Israel se alegraram grandemente ali.

CAPÍTULO 12

1 Então Samuel disse a todo o Israel: “ Eis que ouvi a vossa voz, a tudo o que me dissestes, e fiz reinar sobre vós um rei, 2 e agora, eis que o rei anda habitualmente diante de vós, e eu fiquei velho e grisalho, e meus filhos, eis que estão convosco, e tenho andado habitualmente diante de vós desde a minha mocidade até este dia. 3 Eis que aqui estou; testificai contra mim perante Yhwh, e perante o seu ungido; de quem tomei o boi, e de quem tomei o jumento, e a quem oprimi; a quem feri, e de cuja mão tomei um resgate, e escondi os meus olhos com ele? E eu o restituo a vós. ” 4 E eles disseram: “ Não nos oprimistes, nem nos esmagastes, nem tomastes coisa alguma da mão de ninguém. ” 5 E ele lhes disse: “ Yhwh [é] uma testemunha contra vocês, e seu ungido [é] uma testemunha hoje, de que vocês não encontraram nada em minha mão”; e eles disseram: “ Uma testemunha. ” 6 E Samuel disse ao povo: “ Yhwh [é] aquele que fez Moisés e Arão, e que tirou seus pais da terra do Egito ! 7 E agora, posicionem-se, e eu os julgo diante de Yhwh, com todos os atos de justiça de Yhwh, que ele fez com vocês e com seus pais. 8 Quando Jacó chegou ao Egito, e vossos pais clamaram ao Senhor, então o Senhor enviou Moisés e Arão, e tiraram vossos pais do Egito, e os fizeram habitar neste lugar, 9 e eles se esqueceram do seu Deus, o Senhor, e ele os entregou nas mãos de Sísera, chefe do exército de Hazor, e nas mãos dos filisteus, e nas mãos do rei de Moabe, e eles pelejaram contra eles, 10 e clamaram ao Senhor, e disseram: Pecamos, porque deixamos o Senhor, e servimos aos baalins e astarotes; agora, livra-nos das mãos dos nossos inimigos, e nós te serviremos. 11 E o Senhor enviou Jerubaal, e Bedã, e Jefté, e Samuel, e vos livrou das mãos dos vossos inimigos em redor, e habitastes confiantes. 12 E você vê que Naás, rei dos filhos de Amom, veio contra você, e você me diz: Não, mas um rei reina sobre nós; e seu Deus Yhwh [é] seu rei! 13 E agora, eis o rei que você escolheu, a quem você pediu ! E eis que Yhwh colocou um rei sobre você. 14 Se você teme Yhwh, e o serviu, e ouviu a sua voz, então você não provoca a boca de Yhwh, e você tem sido — tanto você quanto o rei que reinou sobre você — após seu Deus Yhwh. 15 E se você não ouvir a voz de Yhwh — então você provocou a boca de Yhwh, e a mão de Yhwh tem sido contra

você e contra seus pais. 16 Também agora, posicione-se e veja esta grande coisa que Yhwh está fazendo diante de seus olhos; 17 não é colheita de trigo hoje? Português Clamo a Yhwh, e Ele dá vozes e chuva; e saiba e veja que é grande o mal que fizeste aos olhos de Yhwh, pedindo um rei para ti. ” 18 Então Samuel clamou a Yhwh, e Yhwh deu vozes e chuva naquele dia, e todo o povo temeu muito a Yhwh e a Samuel; 19 e todo o povo disse a Samuel: “ Ore por teus servos ao teu Deus Yhwh, e não morreremos, pois acrescentamos o mal a todos os nossos pecados, pedindo um rei para nós. ” 20 Então Samuel disse ao povo: “ Não temais; vós fizestes todo este mal; somente, não vos desvieis de seguir Yhwh — e servistes a Yhwh de todo o vosso coração, 21 e não vos desvieis para as coisas vãs que não aproveitam nem livram, porque são vãs, 22 porque Yhwh não deixa o seu povo, por causa do seu grande nome; Português Porque Yhwh se agradou de fazer de vocês um povo para Ele. 23 Eu também, longe de mim pecar contra Yhwh, deixando de orar por vocês, e eu os orientei no caminho bom e reto; 24 somente, temam Yhwh, e vocês o serviram em verdade com todo o seu coração, pois vejam o que Ele fez grande para vocês; 25 e se vocês realmente fizerem o mal, tanto vocês quanto o seu rei serão consumidos. ”

CAPÍTULO 13

1 Saul [é] um filho de [[trinta]] anos em seu reinado, e ele reinou sobre Israel [quarenta] e dois anos, 2 então Saul escolheu para si três mil [homens] de Israel; e dois mil estão com Saul em Micmás, e na região montanhosa de Betel; e mil estiveram com Jônatas em Gibeá de Benjamim; e ele enviou cada um do restante do povo para suas tendas. 3 E Jônatas golpeou a guarnição dos filisteus que [está] em Geba, e os filisteus ouviram, e Saul tocou com uma trombeta por toda a terra, dizendo: “ Que os hebreus ouçam. ” 4 E todo o Israel ouviu, dizendo: “ Saul golpeou a guarnição dos filisteus, ” e também, “ Israel foi abominado pelos filisteus”; e o povo é chamado após Saul para Gilgal. 5 E os filisteus foram reunidos para lutar com Israel; trinta mil carros, e seis mil cavaleiros, e um povo como a areia que [está] na praia em multidão; e eles sobem e acampam em Micmás, a leste de Bete-Áven. 6 E os homens de Israel viram que estão angustiados, que o povo foi oprimido, e o

povo se esconde em cavernas, e em matagais, e em rochas, e em lugares altos, e em poços. 7 E os hebreus passaram o Jordão para a terra de Gade e Gileade; e Saul [está] ainda em Gilgal, e todo o povo tremeu após ele. 8 E ele esperou sete dias, de acordo com o compromisso com Samuel, e Samuel não chegou a Gilgal, e o povo está espalhado de cima dele. 9 E Saul disse: "Trazei o holocausto e as ofertas pacíficas para perto de mim"; e ele fez o holocausto subir. 10 E aconteceu que, acabando ele de fazer subir o holocausto, eis que Samuel chegou, e Saul saiu ao seu encontro para abençoá-lo; 11 e Samuel disse: ^O que fizeste? ^E Saul disse: ^{Porque} vi que o povo se tinha espalhado de diante de mim, e tu não tinhas vindo na hora marcada, e os filisteus se tinham reunido em Micmás, 12 e eu disse: Agora os filisteus descem a mim a Gilgal, e eu não apaziguei a face de Yhwh; e eu me forço, e faço subir o holocausto. ¹³ Então Samuel disse a Saul: Foste ^{to}lo; não guardaste a ordem do teu Deus Yhwh, que te ordenou, porque agora Yhwh tinha estabelecido o teu reino sobre Israel para sempre; 14 e agora, o teu reino não subsiste, Yhwh buscou [por] um homem para Si segundo o Seu próprio coração, e Yhwh o encarregou de líder sobre o Seu povo, pois não guardaste o que Yhwh te ordenou. " 15 Então Samuel se levantou, e subiu de Gilgal a Gibeá de Benjamim; e Saul inspecionou o povo que se achou com ele, cerca de seiscentos homens, 16 e Saul, e seu filho Jônatas, e o povo que se achou com eles, estavam permanecendo em Gibeá de Benjamim, e os filisteus acamparam em Micmás. 17 E o destruidor saiu do acampamento dos filisteus — três destacamentos: um destacamento virou para o caminho de Ofra, para a terra de Sual, 18 e um destacamento virou para o caminho de Bete-Horom, e um destacamento virou para o caminho da fronteira que está olhando para o vale dos Zeboim, em direção ao deserto. 19 E não se acha artesão em toda a terra de Israel, pois os filisteus disseram: " Para que os hebreus não façam espada nem lança"; 20 e todo o Israel desce aos filisteus, para cada um afiar sua relha de arado, e sua relha, e seu machado, e seu enxadão; 21 e ali há o arquivo para enxadões, e para relhas, e para ancinhos de três pontas, e para os machados, e para armar as aguilhadas. 22 E aconteceu que, no dia da batalha, não se achou espada nem lança na mão de nenhum do povo que está com Saul e com Jônatas —

mas se achou com Saul e com seu filho Jônatas. 23 E a estação dos filisteus sai para a passagem de Micmás.

CAPÍTULO 14

1 E chegou o dia em que Jônatas, filho de Saul, disse ao jovem que carregava suas armas: “ Venha, e passemos para a estação dos filisteus, que [está] do outro lado daqui”; e ele não declarou [isso] a seu pai. 2 E Saul estava na extremidade de Gibeá, sob a romã que [está] em Migrom, e as pessoas que [estão] com ele [são] cerca de seiscentos homens, 3 e Aías, filho de Aitube, irmão de Icabode, filho de Finéias, filho de Eli, sacerdote de Yhwh em Siló, [estava] carregando um éfode; e o povo não sabia que Jônatas tinha ido. 4 E entre as passagens onde Jônatas procurava passar para a estação dos filisteus [está] a borda de uma rocha de um lado, e a borda de uma rocha do outro lado, e o nome de um é Bozez, e o nome do outro Seneh. 5 Uma borda [está] fixada no norte, em frente a Micmás, e a outra no sul, em frente a Gibeá. 6 E Jônatas disse ao jovem que carregava suas armas: “ Venha, e passemos para a estação destes incircuncisos; pode ser que Yhwh trabalhe por nós, pois não há restrição para Yhwh salvar por muitos ou por poucos. ” 7 E o portador de suas armas lhe disse: “ Faça tudo o que [está] em seu coração; volte-se para si mesmo; eis que eu [estou] com você, como seu próprio coração. ” 8 E Jônatas disse: “ Eis que estamos passando para os homens, e somos revelados a eles; 9 se eles assim nos disserem: Fiquem parados até que tenhamos chegado a vocês, então estaremos em nosso lugar, e não subiremos até eles; 10 e se eles assim disserem: Subam contra nós, então subiremos, pois Yhwh os entregou em nossas mãos, e este [é] o sinal para nós.
Português 11 E ambos são revelados à estação dos filisteus, e os filisteus dizem: “ Eis que os hebreus estão saindo das cavernas onde se esconderam ” · 12 E os homens da estação respondem a Jônatas e ao portador de suas armas, e dizem: “ Subam até nós, e nós os faremos saber algo ” · E Jônatas diz ao portador de suas armas: “ Subam atrás de mim, pois Yhwh os entregou nas mãos de Israel ” · 13 E Jônatas sobe sobre suas mãos e sobre seus pés, e o portador de suas armas atrás dele; e eles caem diante de Jônatas, e o portador de suas armas os mata atrás dele. 14 E o primeiro golpe

que Jônatas e o portador de suas armas atingiram é de cerca de vinte homens, em cerca de metade de um sulco de um jugo de um campo, 15 e há um tremor no acampamento, no campo, e entre todo o povo, a estação e os destruidores tremeram - até mesmo eles, e a terra treme, e se torna um tremor de Deus. 16 E os vigias de Saul em Gibeá de Benjamim veem, e eis que a multidão se derreteu, e continua, e é derrotada. 17 E Saul diz ao povo que está com ele: “Agora inspecionem e vejam; quem saiu de nós?” E eles inspecionam, e eis que Jônatas e o portador de suas armas não estão. 18 Então Saul disse a Aías: “Traga a Arca de Deus para perto”; pois a Arca de Deus estava com os filhos de Israel naquele dia. 19 E aconteceu que, enquanto Saul falava ao sacerdote, o barulho que [estava] no acampamento dos filisteus continuou, continuou e se tornou grande, e Saul disse ao sacerdote: “Retire sua mão.” 20 Então Saul foi chamado, e todo o povo que [estava] com ele, e eles vieram para a batalha, e eis que a espada de cada um foi contra seu vizinho — uma destruição muito grande. 21 E os hebreus [que] estavam com os filisteus antes do dia anterior, que tinham subido com eles para o acampamento, voltaram, sim, eles, para estar com Israel que [estava] com Saul e Jônatas, 22 e todos os homens de Israel, que estavam se escondendo na região montanhosa de Efraim, ouviram que os filisteus fugiram, e eles os perseguiram — sim, eles — após eles na batalha. 23 E Yhwh salva Israel naquele dia, e a batalha passou para Bete-Áven. 24 E os homens de Israel ficaram angustiados naquele dia, e Saul conjurou o povo, dizendo: “Maldito [é] o homem que comer pão até a tarde, e eu fui vingado dos meus inimigos”; e ninguém do povo provou comida. 25 E todos [os da] terra entraram em uma floresta, e há mel na face do campo; 26 e o povo entrou na floresta, e eis que o mel caiu, e ninguém está movendo a mão à boca, pois o povo temeu o juramento. 27 E Jônatas não ouviu que seu pai conjurou o povo, e estendeu a ponta da vara, que estava em sua mão, e a molhou no favo de mel, e trouxe de volta a mão à boca - e seus olhos viram! 28 E um homem do povo respondeu e disse: “Seu pai certamente conjurou o povo, dizendo: Maldito [é] o homem que comer pão hoje; e o povo está cansado.” 29 E Jônatas disse: “Meu pai perturbou a terra; agora veja que meus olhos se tornaram brilhantes porque

provei um pouco deste mel. 30 Quanto mais se o povo tivesse comido bem hoje do despojo de seus inimigos que encontrou, pois agora o golpe não foi grande entre os filisteus. ” 31 E eles atacaram naquele dia entre os filisteus de Micmás a Aijalom, e o povo está muito cansado, 32 e o povo vai em direção ao despojo, e toma ovelhas, e bois, e filhos do rebanho, e mata na terra, e o povo come com o sangue. 33 E eles declararam a Saul, dizendo: “ Eis que o povo está pecando contra Yhwh, comendo com o sangue. ” E ele disse: “ Você agiu traiçoeiramente, role uma grande pedra para mim hoje. ” 34 E Saul disse: “ Sejam espalhados entre o povo, e vocês disseram a eles: Cada um traga seu boi para mim, e cada um sua ovelha; e vocês os mataram neste lugar, e comeram, e vocês não pecaram contra Yhwh comendo com o sangue. ” E todo o povo os trouxe — cada um [com] seu boi na mão, naquela noite — e os abateram ali. 35 E Saul construiu um altar a Yhwh; com ele ele começou a construir altares a Yhwh. 36 E Saul disse: “ Vamos descer atrás dos filisteus de noite, e os saqueemos até a luz da manhã, e não deixemos um homem deles. ” E eles disseram: “ Faça tudo o que for bom aos seus olhos. ” E o sacerdote disse: “ Vamos nos aproximar de Deus aqui. 37 E Saul pergunta a Deus: “ Eu desço atrás dos filisteus ? Você os entrega nas mãos de Israel ? ” E Ele não lhe respondeu naquele dia. 38 E Saul diz: “ Todos se aproximem aqui, os chefes do povo, e saibam e vejam em que pecado foi hoje; 39 pois vive Yhwh, que está salvando Israel: certamente se estiver em meu filho Jônatas, certamente ele certamente morrerá”; e ninguém lhe responde de todo o povo. 40 E ele diz a todo o Israel: “ Vocês estão de um lado, e eu e meu filho Jônatas estamos do outro lado”; e o povo diz a Saul: “ Faça o que for bom aos seus olhos. ” 41 E Saul diz a Yhwh, Deus de Israel: “ Dê a perfeição”; e Jônatas e Saul são capturados, e o povo sai. 42 E Saul diz: “ Lançai entre mim e meu filho Jônatas”; e Jônatas é capturado. 43 E Saul disse a Jônatas: “ Declare-me, o que você fez ? ” E Jônatas declarou a ele e disse: “ Certamente provei um pouco de mel com a ponta da vara que [está] na minha mão; eis que morro! ” 44 E Saul disse: “ Assim Deus faz, e assim Ele acrescenta, pois você certamente morre, Jônatas. ” 45 E o povo disse a Saul: “ Jônatas morre, que fez esta

grande salvação em Israel? Certamente que não! Yhwh vive, se cair à terra [mesmo] um fio de cabelo de sua cabeça, pois com Deus ele fez este dia”; e o povo resgatou Jônatas, e ele não morreu. 46 E Saul subiu de perseguir os filisteus, e os filisteus foram para o seu lugar; 47 E Saul tomou o reino sobre Israel, e ele lutou ao redor contra todos os seus inimigos, contra Moabe, e contra os filhos de Amom, e contra Edom, e contra os reis de Zobá, e contra os filisteus, e onde quer que ele se voltasse, ele os afligia. 48 E ele fez uma força, e feriu Amaleque, e livrou Israel da mão de seu saqueador. 49 E os filhos de Saul foram Jônatas, e Isui, e Melqui-Sua; quanto ao nome de suas duas filhas, o nome da primogênita [é] Merabe, e o nome da mais nova Mical; 50 e o nome da esposa de Saul [é] Ainoã, filha de Aimaás; e o nome do chefe de seu exército [é] Abner, filho de Ner, tio de Saul; 51 e Quis [é] o pai de Saul, e Ner, o pai de Abner, [é] o filho de Aiel. 52 E a guerra foi severa contra os filisteus todos os dias de Saul; Quando Saul vê algum homem poderoso e algum filho valente, ele o reúne para si.

CAPÍTULO 15

1 Então Samuel disse a Saul: “ Yhwh me enviou para ungir-te rei sobre o seu povo, sobre Israel; e agora, ouve a voz das palavras de Yhwh. 2 Assim disse Yhwh dos Exércitos: Tenho olhado para o que Amaleque fez a Israel, o que ele colocou para ele no caminho em sua subida do Egito. 3 Agora vá, e você feriu Amaleque, e devorou tudo o que ele tem, e você não tem piedade dele, e matou desde o homem até a mulher, desde a criança até a criança de peito, desde o boi até a ovelha, desde o camelo até o jumento. ” 4 Então Saul convocou o povo, e os inspecionou em Telaim, duzentos mil homens de pé, e dez mil [são] homens de Judá. 5 E Saul chegou a uma cidade de Amaleque, e armou uma emboscada num vale; 6 e Saul disse ao queneu: “ Vai, desvia-te, desce do meio de Amaleque, para que eu não te consuma com ele, e fizeste bondade com todos os filhos de Israel, quando eles saíram do Egito”; e o queneu se desviou do meio de Amaleque. 7 E Saul feriu Amaleque desde Havilá até a sua ida a Sur, que fica na frente do Egito, 8 e ele capturou vivo Agague, rei de Amaleque, e ele devorou todo o povo pela ponta da espada; 9 e Saul teve pena — também do povo — de

Agague, e do melhor do rebanho, e do gado, e dos segundos, e dos cordeiros, e de tudo o que é bom, e não quis devotá-los; e todo o trabalho, desprezado e desperdiçado — eles devotaram. 10 E a palavra de Yhwh é a Samuel, dizendo: 11 “Arrependi-me de ter feito Saul reinar como rei, pois ele se desviou de mim e não cumpriu as minhas palavras”; e isso é desagradável a Samuel, e ele clama a Yhwh a noite toda. 12 E Samuel se levanta cedo para encontrar Saul pela manhã, e é declarado a Samuel, dizendo: “Saul chegou ao Carmelo, e eis que está levantando um monumento para si mesmo, e dá a volta, e passa, e desce a Gilgal.” 13 E Samuel chega a Saul, e Saul lhe diz: “Bendito [é] você de Yhwh; eu cumpro a palavra de Yhwh.” 14 E Samuel diz: “E qual é o barulho deste rebanho em meus ouvidos — e o barulho do rebanho que estou ouvindo? Português 15 Então Saul disse: “Eles os trouxeram de Amaleque, porque o povo teve pena do melhor do rebanho e do gado, para sacrificar ao seu Deus Yhwh, e nós dedicamos o restante.” 16 Então Samuel disse a Saul: “Desista, e eu declaro a você o que Yhwh me falou esta noite”; e ele lhe disse: “Fale”. 17 Então Samuel disse: “Você não é, se você é pequeno aos seus próprios olhos, o chefe das tribos de Israel? E Yhwh o ungiu como rei sobre Israel, 18 e Yhwh o enviou no caminho, e disse: Vá, e você devotou os pecadores, os amalequitas, e lutou contra eles até que sejam consumidos; 19 e por que você não ouviu a voz de Yhwh - e voou para o despojo, e fez o que era mau aos olhos de Yhwh? Português 20 Então Saul disse a Samuel: “Porque eu escutei a voz de Yhwh, e fui pelo caminho que Yhwh me enviou, e trouxe Agague, rei de Amaleque, e consagrei Amaleque; 21 e o povo tomou do despojo do rebanho e do gado, a primícia da coisa consagrada, para sacrifício ao teu Deus Yhwh em Gilgal.” 22 Então Samuel disse: “Tem Yhwh prazer em holocaustos e sacrifícios como em ouvir a voz de Yhwh? Eis que ouvir é melhor do que sacrificar; dar atenção do que gordura de carneiros; 23 porque a rebelião é como um pecado de adivinhação, e a obstinação é como iniquidade e terafins; porque rejeitaste a palavra de Yhwh, Ele também te rejeita para não ser rei. Português 24 E Saul disse a Samuel: “Pequei, pois passei por cima do comando de Yhwh, e suas palavras; porque temi o povo, também ouvi a sua voz; 25 e agora, por favor, suporte meu pecado, e volte

comigo, e eu me curvo a Yhwh. ” 26 E Samuel disse a Saul: “ Eu não volto com você; pois você rejeitou a palavra de Yhwh, e Yhwh o rejeita de ser rei sobre Israel. ” 27 E Samuel se virou para ir, e ele agarrou a orla de seu manto superior - e ele estava rasgado! 28 E Samuel disse a ele: “ Yhwh rasgou o reino de Israel de você hoje, e o deu ao seu próximo que é melhor do que você; 29 e também, a Preeminência de Israel não mente nem se arrepende, pois Ele [é] um homem para que Ele se arrependa. ” 30 E ele disse: “ Eu pequei; Português Agora, por favor, honra-me diante dos anciãos do meu povo e diante de Israel, e volta comigo; e eu me curvei ao teu Deus Yhwh. ” 31 E Samuel volta atrás de Saul, e Saul se curva a Yhwh; 32 E Samuel diz: “ Trazei-me Agague, rei de Amaleque ”, e Agague vem a ele delicadamente, e Agague diz: “ Certamente a amargura da morte se desviou ”. 33 E Samuel diz: “ Como a tua espada despojou mulheres, assim está despojada a tua mãe mais do que as mulheres”; e Samuel corta Agague em pedaços diante de Yhwh em Gilgal. 34 E Samuel vai a Ramá, e Saul foi para sua casa, para Gibeá de Saul. 35 E Samuel não voltou a ver Saul até o dia de sua morte, pois Samuel chorou por Saul, e Yhwh se arrependeu de ter feito Saul reinar sobre Israel.

CAPÍTULO 16

1 Então Yhwh disse a Samuel: “ Até quando você estará de luto por Saul, e eu o rejeitei de reinar sobre Israel ? Encha seu chifre com óleo e vá, eu te envio a Jessé, o belemita, porque vi entre seus filhos um rei para mim. ” 2 Então Samuel disse: “ Como eu vou ? Quando Saul ouviu, então ele me matou. ” Então Yhwh disse: “ Você toma uma novilha do rebanho em sua mão, e diz: Eu vim para sacrificar a Yhwh; 3 e você chamou Jessé no sacrifício, e eu te fiz saber o que você faz, e você ungiu para mim aquele de quem eu falo com você. ” 4 Então Samuel fez o que Yhwh falou, e veio a Belém, e [os] anciãos da cidade tremeram ao encontrá-lo, e [um] disse: “ É a sua vinda paz ?” 5 e ele disse: “ Paz; Português Eu vim para sacrificar a Yhwh, santifiquem-se, e vocês entraram comigo para o sacrifício”; e ele santifica Jessé e seus filhos, e os chama para o sacrifício. 6 E acontece que, ao entrarem, ele vê Eliabe e diz: “ Certamente o seu ungido [está] aqui diante de Yhwh. ” 7 E Yhwh

diz a Samuel: “ Não olhe para a sua aparência, nem para a altura da sua estatura, porque eu o rejeitei; pois [não] é como o homem vê — pois o homem olha para os olhos, e Yhwh olha para o coração. ” 8 E Jessé chama Abinadabe, e o faz passar diante de Samuel; e ele diz: “ Na verdade, Yhwh não fixou neste [um]. ” 9 E Jessé faz passar Samá, e ele diz: “ Na verdade, Yhwh não fixou neste [um]. ” ^{Português} 10 E Jessé faz passar sete de seus filhos diante de Samuel, e Samuel diz a Jessé: “ Yhwh não fixou nestes. ” 11 E Samuel diz a Jessé: “ Os jovens terminaram ? ” E ele diz: “ Ainda o mais novo foi deixado; e eis que ele se deleita entre o rebanho ”; e Samuel diz a Jessé: “ Envie e leve-o, pois não nos voltamos até que ele venha aqui. ” 12 E ele envia, e o traz, e ele [é] ruivo, com olhos bonitos e de boa aparência; e Yhwh diz: “ Levante-se, unja-o, pois este [é] ele. ” 13 E Samuel toma o chifre de óleo, e o unge no meio de seus irmãos, e o Espírito de Yhwh prospera sobre Davi daquele dia em diante; e Samuel se levanta e vai para Ramá. 14 E o Espírito de Yhwh se afastou de Saul, e um espírito de tristeza de Yhwh o aterrorizou; 15 e os servos de Saul lhe disseram: “ Agora, eis que um espírito de tristeza [de] Deus está te aterrorizando; 16 agora, nosso senhor ordene a teus servos diante de ti [que] busquem um homem habilidoso que toque harpa, e aconteceu que, no espírito de tristeza [de] Deus estando sobre ti, ele tocou com sua mão e [está] bem contigo. ” 17 E Saul disse a seus servos: “ Agora, providenciai-me um homem que toque bem — então o trouxestes a mim. ” 18 E um dos servos respondeu e disse: “ Eis que vi um filho de Jessé, o belemita, habilidoso em tocar, e um homem poderoso e virtuoso, e um homem de batalha, e inteligente em palavras, e um homem de forma, e Yhwh [está] com ele. ” 19 E Saul enviou mensageiros a Jessé e disse: “ Envia-me teu filho Davi, que [está] com o rebanho. ” 20 E Jessé toma um jumento, pão, e uma garrafa de vinho, e um cabrito, e os envia pela mão de seu filho Davi a Saul. 21 E Davi vem a Saul, e se põe diante dele, e ele o ama muito; e ele é um portador de suas armas. 22 E Saul envia a Jessé, dizendo: “ Por favor, deixa Davi ficar diante de mim, pois ele achou graça aos meus olhos. ” 23 E aconteceu que, no espírito de [tristeza de] Deus estando sobre Saul, Davi tomou a harpa e tocou com sua mão, e Saul teve refresco e alegria, e o espírito de tristeza se afastou dele.

CAPÍTULO 17

1 E os filisteus ajuntaram os seus acampamentos para a batalha, e se reuniram em Socó, que [é] para Judá, e acamparam entre Socó e Azeca, em Efes-Damim; 2 E Saul e os homens de Israel se reuniram, e acamparam no vale de Elá, e se puseram em ordem [para] a batalha para encontrar os filisteus. 3 E os filisteus estavam em pé na montanha deste [lado], e Israel estava em pé na montanha daquele [lado], e o vale [estava] entre eles. 4 E saiu um homem, o campeão dos acampamentos dos filisteus, seu nome [é] Golias, de Gate; Português: sua altura [é] seis côvados e um palmo [[[ou](#) quatro côvados e um palmo]] , 5 e um capacete de bronze [está] em sua cabeça, e ele está vestido [com] uma cota de malha escamada, e o peso da cota de malha [é] cinco mil siclos de bronze, 6 e uma testa de bronze [está] em seus pés, e um dardo de bronze entre seus ombros, 7 e a madeira de sua lança [é] como um cilindro de tecelão, e a chama de sua lança [é] seiscentos siclos de ferro, e o portador do escudo está indo adiante dele. 8 E ele se levanta e chama as fileiras de Israel, e diz a eles: “ Por que vocês saem para se preparar para a batalha? [Não sou] eu o filisteu, e vocês os servos de Saul ?^c escolham um homem para vocês, e que ele desça a mim; 9 se ele for capaz de lutar comigo, e me ferir, então seremos servos para vocês; Português e se eu prevalecer contra ele, e o tiver ferido, então vocês foram nossos servos, e nos serviram. ” 10 Então o filisteu disse: “ Eu repreendi as fileiras de Israel hoje; dê-me um homem e lutaremos juntos! ” 11 Então Saul ouviu — e todo o Israel — estas palavras do filisteu, e eles ficaram abatidos e com muito medo. 12 E Davi [é] filho deste efraimita de Belém-Judá, cujo nome [é] Jessé, e ele tem oito filhos, e o homem envelheceu entre os homens nos dias de Saul; 13 e os três filhos mais velhos de Jessé foram, eles foram atrás de Saul para a batalha; e o nome de seus três filhos que foram para a batalha [são] Eliabe, o primogênito, e seu segundo Abinadabe, e o terceiro Samá. 14 E Davi é o mais novo, e os três mais velhos foram atrás de Saul, 15 e Davi está indo e voltando de Saul, para apascentar o rebanho de seu pai em Belém. 16 E o filisteu se aproxima, de manhã e à tarde, e se posiciona [por] quarenta dias. 17 E Jessé disse a seu filho Davi: “ Agora, tome um efa deste [grão] torrado e estes dez pães para seus

irmãos, e corra ao acampamento para seus irmãos; 18 e leve estes dez cortes do queijo para a cabeça dos mil, e inspecione seus irmãos para o bem-estar, e receba sua promessa. ” 19 E Saul, e eles, e todos os homens de Israel, [estão] no Vale de Elá, lutando com os filisteus. 20 E Davi se levanta cedo pela manhã, e deixa o rebanho para um guarda, e levanta, e vai, como Jessé lhe ordenou, e ele vem para o caminho, e para a força que está saindo para a fileira, e eles gritaram para a batalha; 21 e Israel e os filisteus se puseram em ordem, fileira a fileira. 22 E Davi desceu os bens de cima dele na mão de um guarda dos bens, e correu para a fileira, e veio e perguntou a seus irmãos sobre o bem-estar deles. 23 E ele estava falando com eles, e eis que um homem, o campeão, estava subindo, seu nome era Golias, o filisteu, de Gate, das fileiras dos filisteus, e ele falou de acordo com aquelas palavras, e Davi ouviu; 24 e todos os homens de Israel, quando viram o homem, fugiram de sua presença, e ficaram com muito medo. 25 E os homens de Israel disseram: “ Vocês viram este homem que está subindo ? Pois ele está subindo para reprovar Israel, e tem sido — o homem que o fere, o rei o enriquece com grandes riquezas, e ele dá sua filha a ele, e torna livre a casa de seu pai em Israel. ^{Português} 26 E Davi fala aos homens que estão ao lado dele, dizendo: “ O que é feito ao homem que ferir este filisteu, e desviar o opróbrio de Israel ? Pois quem é este filisteu incircunciso para que tenha insultado as fileiras do Deus vivo? ” 27 E o povo lhe fala segundo esta palavra, dizendo: “ Assim se faz ao homem que o fere. ” 28 E Eliabe, seu irmão mais velho, ouve quando ele fala aos homens, e a ira de Eliabe queima contra Davi, e ele diz: “ Por que é isto — [que] vocês descenderam ? ^E a quem vocês deixaram aquelas poucas ovelhas no deserto? Eu conheço o seu orgulho e a maldade do seu coração — pois vocês descenderam para ver a batalha. ” 29 E Davi diz: “ O que eu fiz agora ? Não é uma palavra? ³⁰ E ele se vira dele para outro, e diz de acordo com esta palavra, e o povo lhe devolve a palavra como a primeira palavra. 31 E as palavras que Davi falou são ouvidas, e elas as declaram diante de Saul, e ele o recebe; 32 e Davi diz a Saul: “ Que o coração de ninguém caia por causa dele, teu servo vai, e lutou com este filisteu. ” 33 E Saul diz a Davi: “ Você não é capaz de ir a este filisteu, para lutar com ele, pois você [é] um jovem, e ele [tem

sido] um homem de guerra desde a sua juventude. ” 34 E Davi diz a Saul: “ Teu servo foi pastor entre as ovelhas de seu pai, e o leão veio —e o urso—e tirou uma ovelha do rebanho, 35 e eu saí atrás dele, e o feri, e a livreí de sua boca, e ele se levantou contra mim, e eu agarrei sua barba, e o feri, e o matei. 36 Teu servo feriu tanto o leão como o urso, e este filisteu incircunciso tem sido como um deles, pois ele reprovou as fileiras do Deus vivo. ” 37 E Davi disse: “ Yhwh, que me livrou das garras do leão e das garras do urso, Ele me livra das mãos deste filisteu. ” E Saul disse a Davi: “ Vá, e Yhwh está com você. ” 38 E Saul vestiu Davi com seu longo manto, e colocou um capacete de bronze em sua cabeça, e o vestiu com uma cota de malha. 39 E Davi cingiu sua espada sobre seu longo manto, e começou a andar, pois ele não o havia experimentado; e Davi disse a Saul: “ Não sou capaz de ir com estes, pois eu não havia tentado”; e Davi os desviou de si. 40 E ele toma seu cajado em sua mão, e escolhe para si cinco pedras lisas do riacho, e as coloca no vaso de pastor que ele tem, até mesmo na bolsa de couro, e sua funda [está] em sua mão, e ele se aproxima do filisteu. 41 E o filisteu continua, indo e se aproximando de Davi, e o homem que carrega o escudo [está] diante dele, 42 e o filisteu olha atentamente, e vê Davi, e o despreza, pois ele era um jovem, e ruivo, com uma aparência bonita. 43 E o filisteu diz a Davi: “ Sou eu um cão para que você esteja vindo a mim com varas ?” E o filisteu insulta Davi por seus deuses, 44 e o filisteu diz a Davi: “ Venha a mim, e eu darei sua carne às aves dos céus e aos animais do campo. ^{Português} 45 Então Davi disse ao filisteu: “ Você vem a mim com espada, e com lança, e com escudo, e eu vou a você em nome de Yhwh dos Exércitos, Deus das fileiras de Israel, que você afrontou! 46 Hoje Yhwh te encerra em minha mão — e eu te feri, e desviei sua cabeça de cima de você, e dei o cadáver do acampamento dos filisteus hoje às aves dos céus, e aos animais da terra, e toda a terra sabe que Deus é por Israel ! ¹ 47 E toda esta congregação sabe que Yhwh não salva pela espada e pela lança, pois a batalha [é] de Yhwh, e Ele vos entregou em nossas mãos. ^{Português} 48 E aconteceu que o filisteu se levantou, e foi, e se aproximou para encontrar Davi, e Davi se apressou e correu para a linha para encontrar o filisteu, 49 e Davi estendeu a mão no vaso, e tomou uma pedra dali, e atirou com a funda, e feriu

o filisteu na testa, e a pedra cravou-se em sua testa, e ele caiu com o rosto em terra. 50 E Davi foi mais forte do que o filisteu com uma funda e com uma pedra, e feriu o filisteu, e o matou, e não havia espada na mão de Davi, 51 e Davi correu e se pôs sobre o filisteu, e tomou sua espada, e a tirou da bainha, e o matou, e cortou sua cabeça com ela; e os filisteus viram que seu herói [está] morto, e fugiram. 52 E os homens de Israel se levantam — também Judá — e gritam, e perseguem os filisteus até entrarem no vale, e até os portões de Ecrom, e os feridos dos filisteus caem no caminho de Saaraim, até Gate, e até Ecrom, 53 e os filhos de Israel retornam do fogo atrás dos filisteus, e despojam seus acampamentos. 54 E Davi toma a cabeça do filisteu, e a traz para Jerusalém, e ele põe suas armas em sua própria tenda. 55 E quando Saul vê Davi saindo para encontrar o filisteu, ele disse a Abner, chefe do exército: “De quem é filho este — o jovem, Abner?” E Abner diz: “Vive a tua alma, ó rei, eu não o conheci.” 56 E o rei diz: “Pergunta de quem é filho este — o jovem. ^{Português} 57 E quando Davi se vira de ferir o filisteu, então Abner o toma e o traz diante de Saul, e a cabeça do filisteu [está] em sua mão; 58 e Saul lhe diz: “De quem és filho, ó jovem?” E Davi diz: “Filho do teu servo Jessé, o belemita”.

CAPÍTULO 18

1 E aconteceu que, quando ele terminou de falar com Saul, a alma de Jônatas foi ligada à alma de Davi, e Jônatas o ama como a sua própria alma. 2 E Saul o tomou naquele dia, e não lhe permitiu retornar à casa de seu pai. 3 E Jônatas fez — Davi também — uma aliança, porque o amava como a sua própria alma, 4 e Jônatas se despiu do manto superior que estava sobre ele, e o deu a Davi, e seu manto longo, até mesmo sua espada, e seu arco, e seu cinto. 5 E Davi saiu aonde quer que Saul o enviasse; ele agiu sabiamente, e Saul o colocou sobre os homens de guerra, e isso foi bom aos olhos de todo o povo, e também aos olhos dos servos de Saul. 6 E aconteceu que, ao entrarem, no retorno de Davi de ferir o filisteu, as mulheres saíram de todas as cidades de Israel para cantar, também as dançarinas, ao encontro do rei Saul, com pandeiros, com alegria e com instrumentos de três cordas; 7 e as mulheres responderam, as que tocavam, e disseram: “Saul feriu entre os seus milhares, || e

Davi entre as suas miríades. ” 8 E foi extremamente desagradável a Saul, e esta coisa foi má aos seus olhos, e ele disse: “ Eles deram miríades a Davi, e eles deram os milhares a mim, e o que mais [há] para ele senão o reino? ” 9 E Saul está de olho em Davi desde aquele dia e desde então. 10 E aconteceu que, no dia seguinte, o espírito de tristeza [de] Deus prosperou sobre Saul, e ele profetizou no meio da casa, e Davi estava brincando com sua mão, como [fazia] dia após dia, e a lança [estava] na mão de Saul, 11 e Saul lançou a lança e disse: “ Eu feri Davi, até mesmo através da parede”; e Davi se virou para fora de sua presença duas vezes. 12 E Saul temeu a presença de Davi, pois Yhwh estava com ele, e Ele se afastou de Saul; 13 e Saul o desviou dele, e o nomeou para si [por] chefe de mil, e ele saiu e entrou, diante do povo. 14 E Davi estava agindo sabiamente em todos os seus caminhos, e Yhwh [estava] com ele, 15 e Saul viu que ele estava agindo muito sabiamente, e temeu-o, 16 e todo o Israel e Judá amavam Davi quando ele estava saindo e entrando diante deles. 17 Então Saul disse a Davi: “ Eis que minha filha mais velha, Merabe, eu a dou a você por esposa; somente seja um filho valente para mim e lute as batalhas de Yhwh”; e Saul disse: “ Não seja minha mão sobre ele, mas seja a mão dos filisteus sobre ele. ” 18 Então Davi disse a Saul: “ Quem sou eu ? e qual é a minha vida, a família de meu pai em Israel, para que eu seja genro do rei? ” 19 E aconteceu que, no tempo em que Merabe, filha de Saul, foi dada a Davi, ela foi dada a Adriel, o meolatita, por esposa. 20 E Mical, filha de Saul, amava Davi, e eles declararam [isso] a Saul, e a coisa era reta aos seus olhos, 21 e Saul disse: “ Eu a dou a ele, e ela é uma armadilha para ele, e a mão dos filisteus está sobre ele”; Português e Saul disse a Davi: “ Até o segundo — você se torna meu genro hoje. ” 22 E Saul ordenou a seus servos: “ Falem gentilmente a Davi, dizendo: Eis que o rei se agradou de você, e todos os seus servos o amaram, e agora, seja genro do rei. ” 23 E os servos de Saul falaram estas palavras aos ouvidos de Davi, e Davi disse: “ É uma coisa leve aos seus olhos ser genro do rei — e eu um homem pobre e pouco estimado? ” 24 E os servos de Saul declararam [isso] a ele, dizendo: “ Davi falou conforme estas palavras. ” 25 E Saul disse: “ Assim você diz a Davi: Não há prazer para o rei em dote, mas em cem

prepúcios dos filisteus — para se vingar dos inimigos do rei”; e Saul pensou em fazer Davi cair pela mão dos filisteus. 26 E seus servos declararam estas palavras a Davi, e a coisa foi reta aos olhos de Davi, para ser genro do rei; e os dias não estavam cheios, 27 e Davi se levantou e foi, ele e seus homens, e feriu duzentos homens entre os filisteus, e Davi trouxe seus prepúcios, e eles os apresentaram diante do rei, para serem genros do rei; e Saul deu sua filha Mical a ele por esposa. 28 E Saul viu e soube que Yhwh [está] com Davi, e Mical, filha de Saul, o amava, 29 e Saul acrescentou a ter medo da presença de Davi ainda; e Saul era um inimigo de Davi [por] todos os dias. 30 E os príncipes dos filisteus saíram, e aconteceu que desde o tempo em que saíram, Davi agiu mais sabiamente do que qualquer um dos servos de Saul, e seu nome é muito precioso.

CAPÍTULO 19

Português 1 Então Saul falou a seu filho Jônatas, e a todos os seus servos, para matarem Davi, 2 e Jônatas, filho de Saul, agradou-se muito de Davi, e Jônatas declarou [isso] a Davi, dizendo: “ Meu pai Saul está procurando matá-lo, e agora, por favor, tome cuidado pela manhã, e você ficou em um lugar secreto e foi escondido, 3 e eu saí, e fiquei ao lado de meu pai no campo onde você [está], e falei de você a meu pai, e vi o que [está vindo], e declarei [isso] a você. ” 4 Então Jônatas falou bem de Davi a seu pai Saul e disse-lhe: “ Não peque o rei contra seu servo, contra Davi, porque ele não pecou contra você, e porque suas obras [são] muito boas para você; 5 na verdade, ele põe sua vida em sua mão, e fere o filisteu, e Yhwh opera uma grande salvação para todo o Israel; Português: você viu, e se alegra, e por que você peca contra sangue inocente, para matar Davi por nada? ” 6 E Saul ouviu a voz de Jônatas, e Saul jurou: “ Yhwh vive — ele não morre. ” 7 E Jônatas chamou Davi, e Jônatas declarou todas essas palavras a ele, e Jônatas trouxe Davi a Saul, e ele estava diante dele como antes. 8 E ali se acrescenta a guerra, e Davi saiu e lutou contra os filisteus, e os atacou com um grande golpe, e eles fugiram de seu rosto. 9 E um espírito de tristeza [de] Yhwh veio a Saul, e ele estava sentado em sua casa, e sua lança [estava] em sua mão, e Davi estava brincando com a mão, 10 e Saul procurava atacar com a lança através de Davi, e

através da parede, e ele se livrou da presença de Saul, e ele atacou com a lança através da parede; e Davi fugiu e escapou durante aquela noite. 11 E Saul enviou mensageiros à casa de Davi para vigiá-lo e matá-lo pela manhã; e sua esposa Mical declarou [isso] a Davi, dizendo: “ Se você não entregar sua vida esta noite, amanhã você será morto ” · 12 E Mical fez Davi descer pela janela, e ele continuou, fugiu e escapou; 13 e Mical tomou os terafins e os deitou na cama, e ela colocou o colchão de pelos de cabra como travesseiro, e o cobriu com uma capa. 14 E Saul enviou mensageiros para levar Davi, e ela disse: “ Ele está doente ” · 15 E Saul enviou os mensageiros para ver Davi, dizendo: “ Tragam-no na cama para mim, a fim de matá-lo”. 16 E os mensageiros entraram, e eis que os terafins estavam na cama, e o colchão de pelos de cabra como travesseiro. 17 Então Saul disse a Mical: “ Por que me enganaste assim, que mandas embora o meu inimigo, e ele escapa ?” E Mical disse a Saul: “ Ele me disse: Manda-me embora. Por que te ponho à morte? ” 18 Então Davi fugiu, e escapou, e veio a Samuel em Ramá, e declarou-lhe tudo o que Saul lhe fizera, e ele foi, ele e Samuel, e habitaram em Naiote. 19 E foi declarado a Saul, dizendo: “ Eis que Davi [está] em Naiote, em Ramá. ” 20 Então Saul enviou mensageiros para prenderem Davi, e eles viram a congregação dos profetas profetizando, e Samuel de pé, colocado sobre eles, e o Espírito de Deus estava sobre os mensageiros de Saul, e eles profetizavam — eles também. 21 E eles declararam [isso] a Saul, e ele enviou outros mensageiros, e eles profetizaram — eles também; Português: e Saul acrescenta e envia mensageiros uma terceira vez, e eles profetizam — eles também. 22 E ele vai — ele também — a Ramá, e chega ao grande poço que [está] em Sechu, e pergunta e diz: “ Onde [estão] Samuel e Davi ?” E [um] diz: “ Eis que está em Naiote, em Ramá. ” 23 E ele vai lá — a Naiote, em Ramá, e o Espírito de Deus está sobre ele também; e ele vai, continuando, e ele profetiza até sua chegada a Naiote, em Ramá, 24 e ele tira — ele também — suas vestes, e profetiza — ele também — diante de Samuel, e cai nu todo aquele dia e toda a noite; portanto, eles dizem: “ Saul também está entre os profetas? ”

CAPÍTULO 20

1 E Davi fugiu de Naiote em Ramá, e veio, e disse diante de Jônatas: “ O que eu fiz ? Qual é a minha iniquidade ? E qual é o meu pecado diante de teu pai, para que ele esteja buscando a minha vida? ” 2 E ele lhe disse: “ Longe esteja ! Tu não morres; eis que meu pai não faz nada grande ou pequeno e não descobre meu ouvido; e por que meu pai esconde isso de mim ? Isso não é. ” 3 E Davi jurou novamente e disse: “ Seu pai certamente soube que eu achei graça em seus olhos, e ele disse: Não deixe Jônatas saber disso, para que ele não seja entristecido; e ainda, Yhwh vive, e sua alma vive, mas — como um passo entre mim e a morte. ” 4 E Jônatas disse a Davi: “ O que sua alma [deseja]? Ordene e eu o farei por você. ^{Português} 5 Então Davi disse a Jônatas: “ Eis que a lua nova [é] amanhã; e eu certamente me sentarei com o rei para comer; e você me mandou embora, e eu fiquei escondido em um campo até a terceira noite; 6 se seu pai cuida de mim, então você disse: Davi me pediu seriamente para correr para sua cidade de Belém, pois há um sacrifício dos dias para toda a família. 7 Se assim ele disser: Bom; [há] paz para o seu servo; e se for muito desagradável para ele - saiba que o mal foi determinado por ele; 8 e você fez bondade para com seu servo, pois você trouxe seu servo para uma aliança de Yhwh com você - e se há iniquidade em mim, mate-me você mesmo; pois por que [é] isso [que] você me traz a seu pai? ” 9 Então Jônatas disse: “ Longe de você ! ^{Português} Pois eu certamente não sei que o mal foi determinado por meu pai para vir sobre ti, e eu não o declaro a ti. ” 10 Então Davi disse a Jônatas: “ Quem me declara isso ? Ou o que [se] teu pai te responder duramente? ” 11 Então Jônatas disse a Davi: “ Vem, e saímos para o campo”; e ambos saíram para o campo. 12 Então Jônatas disse a Davi: “ Yhwh, Deus de Israel, [é] minha testemunha] — quando eu procurar meu pai por volta [desta] hora amanhã [ou] no terceiro [dia], e eis que [há] bem para Davi, e eu então não enviar a ti, e ter descoberto teu ouvido — 13 assim Yhwh faz a Jônatas, e assim Ele acrescenta; quando o mal a teu respeito for bom para meu pai, então eu terei descoberto teu ouvido, e te despedido, e tu terás ido em paz, e Yhwh estará contigo, como esteve com meu pai; 14 e não somente enquanto eu estiver vivo você faz a bondade de Yhwh comigo, e eu não morro, 15 mas você não corta sua bondade da minha casa para sempre, nem em Yhwh

cortando os inimigos de Davi, cada um da face da terra. ” 16 Então Jônatas corta [uma aliança] com a casa de Davi, e Yhwh buscou [isso] da mão dos inimigos de Davi; 17 e Jônatas acrescenta para fazer Davi jurar, porque ele o ama, pois ele o amou [como] o amor [por] sua própria alma. 18 E Jônatas lhe disse: “ Amanhã [é] a lua nova, e você foi cuidado, pois seu assento é cuidado; 19 e no terceiro dia você certamente desce, e chega ao lugar onde você estava escondido no dia da obra, e permaneceu perto da pedra de Ezel. 20 E eu atiro três das flechas no lado, enviando uma marca para mim; 21 e eis que eu envio o jovem, [dizendo], Vai, encontra as flechas. Se eu disser ao jovem: Eis que as flechas [estão] deste lado de ti — toma-as e vem, porque [há] paz para ti, e não há palavra [adversa] — [como] Yhwh vive. 22 E se assim eu disser ao jovem: Eis que as flechas [estão] além de ti — vai, porque Yhwh te enviou para longe; 23 quanto à coisa que tu e eu falamos, eis que Yhwh [está] entre mim e ti para todo o sempre. ” 24 E Davi está escondido no campo, e é a lua nova, e o rei se senta perto da comida para comer, 25 e o rei se senta em seu assento, como de tempos em tempos, em um assento perto do muro, e Jônatas se levanta, e Abner se senta ao lado de Saul, e o lugar de Davi é cuidado. Português 26 E Saul não falou nada naquele dia, pois disse: “ É um acidente; ele não está limpo — certamente não está limpo. ” 27 E aconteceu no segundo dia da lua nova, que o lugar de Davi foi cuidado, e Saul disse a seu filho Jônatas: “ Por que o filho de Jessé não entrou, nem ontem nem hoje, para a comida? ” 28 E Jônatas respondeu a Saul: “ Davi pediu [permissão] de mim [para ir] a Belém, 29 e ele disse: Por favor, me mande embora, pois temos um sacrifício de família na cidade, e meu irmão me deu a ordem ele mesmo, e agora, se eu achei graça aos seus olhos, por favor, deixe-me ir embora e ver meus irmãos; portanto, ele não veio à mesa do rei. ” 30 Então a ira de Saul acendeu-se contra Jônatas, e ele lhe disse: “ Filho de uma perversa [mulher] rebelde ! Português Não sabia eu que estás a fixar-te no filho de Jessé para a tua própria vergonha e para a vergonha da nudez de tua mãe ? 31 Porque todos os dias que o filho de Jessé viver na terra, tu e o teu reino não estarão seguros; e agora, envia e traze-mo, porque é filho da morte. ” 32 E Jônatas respondeu a Saul, seu pai, e disse-lhe: “ Por que ele foi morto ? 0 que

ele fez? ” 33 E Saul atirou-lhe a lança para feri-lo, e Jônatas soube que foi determinado por seu pai matar Davi. 34 E Jônatas se levantou da mesa no calor da ira, e não comeu comida no segundo dia da lua nova, porque estava triste por Davi, pois seu pai o envergonhou. 35 E aconteceu pela manhã que Jônatas saiu ao campo para o encontro com Davi, e um pequeno rapaz estava com ele. 36 E ele disse ao seu jovem: “ Agora corra, encontre as flechas que estou atirando”; o jovem estava correndo, e ele atirou a flecha, fazendo com que ela passasse por cima dele. 37 E o jovem chegou ao lugar da flecha que Jônatas atirou, e Jônatas gritou atrás do jovem, e disse: “ A flecha não está além de você ?” 38 E Jônatas gritou atrás do jovem: “ Apresse-se, apresse-se, não pare”; e o jovem de Jônatas ajuntou as flechas e foi até seu senhor. 39 E o jovem não sabia de nada, somente Jônatas e Davi sabiam da palavra. 40 E Jônatas deu suas armas ao jovem que ele tinha e disse a ele: “ Vá, leve para a cidade. ” 41 O jovem se foi, e Davi se levantou de Ezel, no sul, e caiu com o rosto em terra, e se curvou três vezes, e eles se beijaram, e choraram um com o outro, até que Davi se esforçou; 42 E Jônatas disse a Davi: “ Vá em paz, pois nós dois juramos em nome de Yhwh, dizendo: Yhwh está entre mim e você, e entre minha semente e sua semente, para sempre”; e ele se levantou e foi; e Jônatas entrou na cidade.

CAPÍTULO 21

1 E Davi vem a Nobe, ao sacerdote Aimeleque, e Aimeleque treme ao encontrar Davi e lhe diz: “ Por que você está sozinho, e ninguém está com você? ” 2 E Davi diz ao sacerdote Aimeleque: “ O rei me ordenou [sobre] um assunto, e ele me diz: Que ninguém saiba nada sobre o assunto sobre o qual eu te envio, e que eu te ordenei; e [meus] jovens sabem [ir] a tal e tal lugar. 3 E agora, o que há em sua mão ? ^{Dê} cinco pães em minha mão, ou o que for encontrado. ” 4 E o sacerdote responde a Davi e diz: “ Não há pão comum em minha mão, mas há pão sagrado; se ao menos os jovens fossem mantidos longe das mulheres. ^{Português} 5 E Davi responde ao sacerdote e lhe diz: “ Certamente, se as mulheres foram impedidas de nos visitar como antes na minha saída, então os vasos dos jovens são santos, e é um caminho comum; e também, certamente é santificado hoje

no vaso. ” 6 E o sacerdote lhe dá a coisa sagrada, pois não havia pão ali, exceto o Pão da Apresentação, que é desviado da presença de Yhwh para colocar pão quente [ali] no dia em que é tirado. 7 E há um homem dos servos de Saul detido diante de Yhwh naquele dia, e seu nome é Doegue, o edomita, chefe dos pastores que Saul tem. 8 E Davi disse a Aimeleque: “ E não há aqui lança ou espada sob sua mão ? Pois não tomei nem minha espada nem meus vasos em minha mão, pois o assunto do rei era urgente. ^{Português} 9 Então o sacerdote disse: “ A espada de Golias, o filisteu, a quem feriste no vale de Elá, eis que está envolta numa veste, atrás do éfode; se a tomares para ti, toma; porque não há outra senão ela neste [lugar]. ” Então Davi disse: “ Não há outra igual; dá-ma. ” 10 Então Davi se levantou e fugiu naquele dia da face de Saul, e foi a Aquis, rei de Gate; 11 e os servos de Aquis lhe disseram: “ Não é este Davi, o rei da terra ? Não é deste que cantam nas danças, dizendo: Saul feriu entre os seus milhares, e Davi entre as suas miríades? ^{Português} 12 E Davi pôs estas palavras no seu coração, e temeu muito a face de Aquis, rei de Gate, 13 e mudou de comportamento diante dos seus olhos, e fingiu-se louco nas suas mãos, e rabiscou nas portas da porta, e deixou cair a sua saliva na sua barba. 14 E Aquis disse aos seus servos: ^{Eis} que vedes um homem agindo como um louco; por que o trazeis a mim? 15 Faltam-me loucos, para que tenhais trazido este para agir como um louco diante de mim ? Este entra na minha casa ?

CAPÍTULO 22

1 E Davi foi dali, e escapou para a caverna de Adulão, e seus irmãos ouviram, e toda a casa de seu pai, e eles desceram até ele lá; 2 e todo homem em apuros se ajuntou a ele, e todo homem que tinha um exator, e todo homem amargurado de alma, e ele era o chefe deles, e havia cerca de quatrocentos homens com ele. 3 E Davi foi dali para Mispá de Moabe e disse ao rei de Moabe: “ Por favor, deixe meu pai e minha mãe saírem com você, até que eu saiba o que Deus faz por mim”; 4 e ele os levou diante do rei de Moabe, e eles habitaram com ele todos os dias em que Davi esteve na fortaleza. 5 E o profeta Gade disse a Davi: “ Você não permanecerá em uma fortaleza, vá, e você entrou na terra de Judá

por si mesmo”; e Davi foi e entrou na floresta de Harete. 6 E Saul ouviu que Davi se tornara conhecido, e os homens que estavam com ele, e Saul estava hospedado em Gibeá, sob o bosque em Ramá, e sua lança estava em sua mão, e todos os seus servos estavam ao seu lado. 7 E Saul disse aos seus servos que estavam ao seu lado: “ Agora ouvi, filhos de Benjamim; o filho de Jessé também dá campos e vinhas a todos vocês? Português Ele vos designa a todos como chefes de milhares e chefes de centenas ? 8 ^{Pois} todos conspirastes contra mim, e não há quem me ouça sobre o acordo que meu filho fez com o filho de Jessé; e não há ninguém que se aflija por mim, e que me ouça, porque meu filho levantou meu servo contra mim, para ficar à espreita, como hoje. ” 9 Então Doegue, o edomita, que está posto sobre os servos de Saul, respondeu: “ Vi o filho de Jessé vir a Nobe, a Aimeleque, filho de Aitube, 10 e ele consultou a YHWH por ele, e lhe deu provisão, e lhe deu a espada de Golias, o filisteu. ” 11 Então o rei mandou chamar Aimeleque, filho de Aitube, o sacerdote, e toda a casa de seu pai, os sacerdotes, que estão em Nobe, e todos eles foram ao rei; 12 e Saul disse: “ Agora ouça, filho de Aitube”; e ele disse: “ Aqui estou, meu senhor. ” 13 E Saul lhe disse: “ Por que conspiraste contra mim, tu e o filho de Jessé, dando-lhe pão e uma espada, e consultando a Deus por ele, para se levantar contra mim, para ficar à espreita, como [em] este dia? ” 14 E Aimeleque respondeu ao rei e disse: “ E quem entre todos os teus servos [é] como Davi — fiel, e genro do rei, e se voltou para o teu conselho, e é honrado em tua casa? 15 Hoje comecei a consultar a Deus por ele ? Longe de mim ! Não ponha o rei nada contra seu servo, contra qualquer um da casa de meu pai, pois teu servo não soube de tudo isso, pouco ou muito. ” 16 E o rei disse: “ Certamente morrerás, Aimeleque, tu e toda a casa de teu pai. Português 17 E o rei disse aos mensageiros, que estavam ao lado dele: “ Virem-se e matem os sacerdotes de Yhwh, porque a mão deles também está com Davi, e porque souberam que ele está fugindo, e não me deram ouvidos ” ; e os servos do rei não quiseram estender a mão para vir contra os sacerdotes de Yhwh. 18 E o rei disse a Doegue: “ Virem-se e venham contra os sacerdotes”; e Doegue, o edomita, virou-se e veio contra os próprios sacerdotes, e naquele dia matou oitenta e cinco homens que traziam um éfode de linho, 19 e Nobe, a cidade dos sacerdotes, ele

feriu pela boca da espada, desde o homem até a mulher, desde a criança até o que mama, e boi, jumento e ovelha, pela boca da espada. Português: 20 E um filho de Aimeleque, filho de Aitube, escapou, e seu nome era Abiatar, e ele fugiu após Davi, 21 e Abiatar declarou a Davi que Saul havia matado os sacerdotes de Yhwh. 22 E Davi disse a Abiatar: “ Eu soube naquele dia, quando Doegue, o edomita, estava ali, que ele certamente o declarou a Saul; eu o fiz circular a todas as pessoas da casa de seu pai; 23 habite comigo; não tema; pois aquele que busca a minha vida busca a sua vida; pois você [é meu] encargo para comigo. ”

CAPÍTULO 23

1 E eles declararam a Davi, dizendo: “ Eis que os filisteus estão lutando contra Queila, e estão saqueando as eiras. ” 2 E Davi consultou a Yhwh, dizendo: “ Eu vou? E eu feri entre esses filisteus? ” E Yhwh disse a Davi: “ Vá, e você feriu entre os filisteus, e salvou Queila. ” 3 E os homens de Davi lhe disseram: “ Eis que nós aqui em Judá estamos com medo; e quanto mais quando formos a Queila, às fileiras dos filisteus? ” 4 E Davi acrescentou novamente para consultar a Yhwh, e Yhwh lhe respondeu e disse: “ Levante-se, desça a Queila, pois estou entregando os filisteus em suas mãos. ” 5 E Davi vai, e seus homens, a Queila, e luta com os filisteus, e leva embora seu gado, e os ataca [com] um grande golpe, e Davi salva os habitantes de Queila. 6 E acontece que, na fuga de Abiatar, filho de Aimeleque, para Davi, para Queila, um éfode desceu em sua mão. 7 E é declarado a Saul que Davi veio a Queila, e Saul diz: “ Deus o fez saber por minha mão, pois ele foi fechado, para entrar em uma cidade de portas e trancas. ” 8 E Saul convoca todo o povo para a batalha, para descer a Queila, para sitiá-lo Davi e seus homens. 9 E Davi sabe que Saul está planejando o mal contra ele e diz a Abiatar, o sacerdote: “ Traga o éfode para perto. ” 10 E Davi disse: “ Yhwh, Deus de Israel, teu servo certamente ouviu que Saul está procurando vir a Queila, para destruir a cidade por minha causa. 11 Os possesores de Queila me entregaram em suas mãos ? Saul desceu como teu servo ouviu? Yhwh, Deus de Israel, por favor, declara [isso] ao teu servo. ” E Yhwh disse: “ Ele desce. ” 12 E Davi disse: “ Os possesores de Queila me entregaram e meus

homens nas mãos de Saul? ” E Yhwh disse: “ Eles te prenderam. ”

13 E Davi se levantou — e seus homens — cerca de seiscentos homens, e eles saíram de Queila, e subiram e desceram por onde subiram e desceram; e foi declarado a Saul que Davi escapou de Queila, e ele deixou de sair. 14 E Davi ficou no deserto, em fortalezas, e ficou na região montanhosa, no deserto de Zife; e Saul o procurou [por] todos os dias, e Deus não o entregou em suas mãos. 15 E Davi viu que Saul tinha saído para procurar sua vida, e Davi [estava] no deserto de Zife, em uma floresta. 16 E Jônatas, filho de Saul, se levantou, e foi a Davi [na] floresta, e fortaleceu sua mão em Deus, 17 e disse-lhe: “ Não temas, porque a mão de meu pai Saul não te encontrará, e tu reinaras sobre Israel, e eu sou para ti o segundo, e também assim sabe meu pai Saul. ” 18 E ambos fizeram uma aliança perante Yhwh; e Davi ficou na floresta, e Jônatas foi para sua casa. 19 E os zifeus subiram a Saul em Gibeá, dizendo: “ Não está Davi se escondendo conosco em fortalezas, na floresta, na altura de Haquilá, que [está] ao sul do lugar desolado? 20 E agora, por todo o desejo da tua alma, ó rei, desce, desce, e o nosso [é] encerrá-lo nas mãos do rei. ” 21 E Saul disse: “ Bendito [é] você de Yhwh, porque você tem misericórdia de mim; 22 agora vá, prepare-se ainda, e saiba e veja o lugar onde está o seu pé; quem o viu ali ? Pois [alguém] me disse: Ele é muito astuto. 23 E veja e saiba de todos os esconderijos onde ele se esconde, e você voltou preparado para mim, e eu fui com você, e foi, se ele estiver na terra, que eu o procurei por todos os milhares de Judá. ” 24 E eles se levantaram e foram a Zife diante de Saul, e Davi e seus homens [estão] no deserto de Maom, na planície, ao sul do lugar desolado. 25 E Saul e seus homens foram procurar, e eles declararam [isso] a Davi, e ele desceu a rocha, e ficou no deserto de Maom; e Saul ouviu, e perseguiu Davi [até] o deserto de Maom. 26 E Saul foi deste lado da montanha, e Davi e seus homens daquele lado da montanha, e Davi se apressou para ir da face de Saul, e Saul e seus homens estavam cercando Davi e seus homens, para pegá-los. 27 E um mensageiro veio a Saul, dizendo: “ Apresse-se, e venha, porque os filisteus avançaram contra a terra. ” 28 E Saul voltou de perseguir Davi, e foi ao encontro dos filisteus, por isso eles chamaram aquele lugar de “ A Rocha das Divisões”. ” 29 E Davi

subiu para lá e ficou nas fortalezas de En-Gedi.

CAPÍTULO 24

1 E aconteceu que, quando Saul se voltou de perseguir os filisteus, eles lhe declararam, dizendo: “ Eis que Davi está no deserto de En-Gedi ” · 2 E Saul toma três mil homens escolhidos de todo o Israel, e vai em busca de Davi e seus homens, na frente das rochas das cabras selvagens, 3 e ele chega aos apriscos do rebanho, no caminho, e há uma caverna, e Saul entra para cobrir seus pés; e Davi e seus homens estão hospedados nas laterais da caverna. 4 E os homens de Davi lhe disseram: “ Eis o dia do qual Yhwh te disse: Eis que estou entregando seu inimigo em suas mãos, e você fez a ele como bem lhe pareceu”; e Davi se levantou e cortou a orla do manto superior que estava sobre Saul com furtividade. 5 E aconteceu depois que o coração de Davi o feriu, porque ele cortou a saia que [estava] em Saul, 6 e ele disse aos seus homens: “ Longe de mim, por Yhwh; eu não faço tal coisa ao meu senhor — ao ungido de Yhwh — para estender minha mão contra ele, pois ele [é] o ungido de Yhwh. ” 7 E Davi subjugou seus homens por palavras, e não permitiu que eles se levantassem contra Saul; e Saul se levantou da caverna e seguiu seu caminho; 8 e Davi se levantou depois, e saiu da caverna, e chamou por Saul, dizendo: “ Meu senhor, ó rei! ” E Saul olhou atentamente para trás, e Davi se curvou — rosto em terra — e prestou reverência. 9 E Davi disse a Saul: “ Por que você ouve as palavras do homem, dizendo: Eis que Davi está procurando sua calamidade? 10 Eis que hoje os teus olhos viram como Yhwh te entregou na minha mão hoje na caverna; e [um] disse para te matar, e [meu olho] tem piedade de ti, e eu digo, eu não estendo a minha mão contra o meu senhor, porque ele [é] o ungido de Yhwh. 11 E meu pai, veja, realmente veja a orla do teu manto superior na minha mão; pois cortando a orla do teu manto superior, e eu não te matei, saiba e veja que não há maldade e transgressão na minha mão, e eu não pequei contra ti, e tu estás caçando a minha alma para tomá-la! 12 Yhwh julga entre mim e ti, e Yhwh me vingou de ti, e a minha mão não está sobre ti; 13 como diz a alegoria dos antigos: A maldade sai dos ímpios, e a minha mão não está sobre ti. 14 Após quem saiu o rei de Israel ? Depois de

quem você está perseguindo? Depois de um cão morto ¹ Depois de uma pulga! 15 E Yhwh foi o juiz, e julgou entre mim e você, de fato, Ele vê e pleiteia minha causa, e me livra de sua mão. ” 16 E acontece que, quando Davi termina de falar estas palavras a Saul, Saul diz: “ É esta a sua voz, meu filho Davi ?” E Saul levanta a voz e chora. 17 E ele diz a Davi: “ Você é mais justo do que eu; porque você me fez bem, e eu te fiz mal; 18 e você declarou hoje como você fez o bem comigo, como Yhwh me encerrou em sua mão, e você não me matou, 19 e que um homem encontra seu inimigo, e o manda embora de uma maneira boa; e Yhwh te retribui o bem pelo que você me fez hoje. 20 E agora, eis que eu sei que tu certamente reinaras, e que o reino de Israel está em tua mão; 21 e agora, jura-me por Yhwh [que] não cortarás a minha semente depois de mim, nem destruirás o meu nome da casa de meu pai. ” 22 E Davi jurou a Saul, e Saul foi para sua casa, e Davi e seus homens subiram para a fortaleza.

CAPÍTULO 25

1 E Samuel morre, e todo o Israel se reúne, e pranteia por ele, e o sepulta em sua casa, em Ramá; e Davi se levanta e desce ao deserto de Parã. 2 E [há] um homem em Maom, e sua obra [está] em Carmelo; e o homem [é] muito grande, e ele tem três mil ovelhas e mil cabras; e ele está tosquiando seu rebanho em Carmelo. 3 E o nome do homem [é] Nabal, e o nome de sua mulher [é] Abigail, e a mulher [é] de bom entendimento, e de bela forma, e o homem [é] duro e mau [em suas] ações; e ele [é] um calebita. 4 E Davi ouviu no deserto que Nabal estava tosquiando seu rebanho, 5 e Davi enviou dez jovens, e Davi disse aos jovens: “ Subam ao Carmelo, e vocês vieram a Nabal, e pediram a ele em meu nome o bem-estar, 6 e disseram assim aos vivos: ^e paz para vocês, e paz para sua casa, e paz para tudo o que vocês têm ¹ 7 ^e agora, ouvi dizer que vocês têm tosquiadores; agora, os pastores que vocês têm estado conosco, não os envergonhamos, nem nada foi cuidado por eles, todos os dias em que estiveram no Carmelo. 8 Perguntem aos seus jovens, e eles o declararão a vocês, e os jovens acharão graça aos seus olhos, pois viemos em um bom dia; por favor, dêem o que suas mãos acharem aos seus servos e a seu filho, a Davi. ” 9 E os jovens

de Davi entraram, e falaram a Nabal de acordo com todas estas palavras, em nome de Davi — e descanse. 10 E Nabal responde aos servos de Davi e diz: “Quem é Davi, e quem é o filho de Jessé? Os servos se multiplicaram hoje, cada um fugindo do seu senhor? 11 E tomei eu o meu pão, e a minha água, e a minha carne, que matei para os meus tosquiadores, e dei [a] a homens que não sei de onde são?” 12 E os jovens de Davi seguiram seu caminho, e voltaram, e entraram, e declararam a ele de acordo com todas estas palavras. 13 E Davi disse aos seus homens: “Cada um cinge a sua espada”; e cada um cingiu a sua espada, e Davi também cingiu a sua espada, e cerca de quatrocentos homens subiram atrás de Davi, e duzentos permaneceram pelos navios. 14 E um jovem dos jovens declarou [isso] a Abigail, esposa de Nabal, dizendo: “Eis que Davi enviou mensageiros do deserto para abençoar nosso senhor, e ele voa sobre eles; 15 E os homens [são] muito bons para nós, e não nos envergonharam, e não cuidamos de nada todos os dias em que subimos e descemos com eles, em nosso estar no campo; 16 Eles têm sido um muro para nós, tanto de noite como de dia, todos os dias em que estivemos com eles, apascentando o rebanho. 17 E agora, saiba e considere o que você faz; porque o mal foi determinado contra nosso senhor, e contra toda a sua casa, e ele [é] muito filho da inutilidade para ser falado.” 18 E Abigail se apressou, e tomou duzentos pães, e dois odres de vinho, e cinco ovelhas, preparadas, e cinco medidas de grãos torrados, e cem cachos de passas, e duzentos cachos de figos, e os colocou sobre os jumentos. 19 E ela disse aos seus jovens: “Passem adiante de mim; eis que eu estou indo atrás de vocês”; e ela não declarou [isso] a seu marido Nabal; 20 E aconteceu que ela estava montada no jumento e estava descendo na parte secreta da região montanhosa, e eis que Davi e seus homens estavam descendo para encontrá-la, e ela os encontrou. 21 E Davi disse: “Certamente em vão guardei tudo o que este [um] tem no deserto, e nada foi cuidado de tudo o que ele tem, e ele me retribui o mal pelo bem; 22 Assim Deus faz aos inimigos de Davi, e assim Ele acrescenta, se eu deixar de tudo o que ele tem até a luz da manhã — daqueles que estão sentados no muro.” 23 E Abigail viu Davi, e se apressou e desceu do jumento, e caiu sobre seu rosto diante de Davi, e se curvou à terra, 24 e caiu

a seus pés e disse: “ Sobre mim, meu senhor, a iniquidade; e, por favor, deixe sua serva falar em seu ouvido, e ouça as palavras de sua serva. 25 Não ponha meu senhor o seu coração a este homem de vaidades, a Nabal, porque como é o seu nome, assim é ele; Nabal é o seu nome, e a loucura está com ele; e eu, tua serva, não vi os jovens de meu senhor, que enviaste; 26 e agora, meu senhor, vive o Senhor, e vive a tua alma, porque o Senhor te impediu de entrar com sangue, e para salvar a tua mão de ti mesmo; agora sejam os teus inimigos como Nabal, os que procuram o mal para com o meu senhor. 27 E agora, esta bênção que a tua serva trouxe ao meu senhor, foi dada aos jovens que andam para cima e para baixo aos pés do meu senhor. 28 Suporta, por favor, a transgressão da tua serva, porque o Senhor certamente fará uma casa firme para o meu senhor; porque o meu senhor lutou as batalhas do Senhor, e o mal não se acha em ti todos os teus dias. 29 E o homem se levanta para perseguir-te e para procurar a tua alma, e a alma do meu senhor foi atada no feixe da vida com o teu Deus Yhwh; quanto à alma dos teus inimigos, Ele os atira para fora no meio do oco da funda. 30 E tem sido, quando Yhwh faz ao meu senhor segundo todo o bem que Ele falou a teu respeito, e te designou por líder sobre Israel, 31 que isto não é para ti uma pedra de tropeço, e uma ofensa do coração ao meu senhor — seja para derramar sangue por nada, ou para o meu senhor se conter; e Yhwh fez bem ao meu senhor, e tu te lembraste da tua serva. ” 32 E Davi disse a Abigail: “ Bendito [seja] Yhwh, Deus de Israel, que te enviou ao meu encontro hoje, 33 e bendita [seja] a tua descrição, e bendita [sejas] tu que me impediste hoje de entrar com sangue, e de restringir a minha mão a mim mesmo. 34 E, no entanto, vive Yhwh, Deus de Israel, que me impediu de fazer o mal com você, pois, a menos que você tivesse se apressado e vindo ao meu encontro, certamente não teria sobrado para Nabal até a luz da manhã, daqueles que estavam sentados no muro. ” 35 E Davi recebe da mão dela o que ela trouxe para ele, e ele lhe disse: “ Suba em paz para sua casa; veja, eu escutei sua voz e aceitei seu rosto. ” 36 E Abigail vem a Nabal, e eis que ele tem um banquete em sua casa, como um banquete do rei, e o coração de Nabal [está] alegre dentro dele, e ele [está] bêbado em excesso, e ela não lhe declarou nada, pouco ou muito, até a luz da manhã. 37

E acontece que pela manhã, quando o vinho sai de Nabal, sua esposa lhe declara essas coisas, e seu coração morre dentro dele, e ele tem sido como uma pedra. 38 E aconteceu que em cerca de dez dias, que Yhwh feriu Nabal e ele morreu, 39 e Davi ouviu que Nabal [estava] morto e disse: “ Bendito [seja] Yhwh que pleiteou a causa do meu opróbrio da mão de Nabal, e seu servo se conteve do mal, e Yhwh fez voltar a maldade de Nabal sobre sua própria cabeça”; e Davi enviou e falou com Abigail, para tomá-la para si por esposa. 40 E os servos de Davi foram a Abigail em Carmelo, e falaram com ela, dizendo: “ Davi nos enviou a ti para te tomar para si por esposa. ” 41 E ela se levantou e se curvou — rosto em terra — e disse: “ Eis que tua serva [é] uma serva para lavar os pés dos servos do meu senhor. ” 42 E Abigail se apressou e se levantou, e montou no jumento; Português e [há] cinco de suas jovens mulheres que estão indo a seus pés; e ela vai atrás dos mensageiros de Davi, e é para ele uma esposa. 43 E Davi tomou Ainoã de Jezreel, e elas são — sim, ambas — por esposas para ele; 44 e Saul deu sua filha Mical, esposa de Davi, a Falti, filho de Laís, que [é] de Galim.

CAPÍTULO 26

1 E os zifeus foram a Saul em Gibeá, dizendo: “ Não está Davi se escondendo no alto de Haquilá, na frente do deserto? ” 2 E Saul se levantou e desceu ao deserto de Zife, e com ele três mil homens, escolhidos de Israel, para procurar Davi no deserto de Zife. 3 E Saul acampou no alto de Haquilá, que está na frente do deserto, pelo caminho, e Davi estava no deserto, e viu que Saul tinha vindo ao deserto atrás dele; 4 e Davi enviou espiões, e soube que Saul tinha chegado a Nacom, 5 e Davi se levantou e chegou ao lugar onde Saul tinha acampado, e Davi viu o lugar onde Saul estava deitado, e Abner, filho de Ner, chefe do seu exército, e Saul estava deitado no caminho, e o povo estava acampado ao redor dele. 6 Então Davi respondeu e disse a Aimeleque, o heteu, e a Abisai, filho de Zeruia, irmão de Joabe, dizendo: “ Quem desce comigo a Saul, ao acampamento ?” E Abisai disse: “ Eu desço com vocês ” · 7 Então Davi e Abisai chegaram de noite ao povo, e eis que Saul estava dormindo no caminho, e sua lança estava enterrada na terra pelo travesseiro, e Abner e o povo estavam deitados ao redor dele. 8

Então Abisai disse a Davi: “ Deus entregou hoje o seu inimigo em suas mãos; e agora, por favor, deixe-me feri-lo com a lança, até mesmo na terra, de uma vez, e não repita [isso] a ele ” · 9 Então Davi disse a Abisai: “ Não o destrua; pois quem estendeu a mão contra o ungido de Yhwh e foi absolvido? ” 10 Então Davi disse: “ Yhwh vive; Português a menos que Yhwh o ferisse, ou chegasse o dia em que ele morresse, ou ele descesse à batalha e fosse consumido — 11 longe de mim, por Yhwh, de estender a minha mão contra o ungido de Yhwh; e agora, por favor, pegue a lança que está perto do seu travesseiro, e o jarro de água, e nós iremos embora. ” 12 Então Davi tomou a lança, e o jarro de água perto do travesseiro de Saul, e eles foram embora, e não havia ninguém vendo, e não havia ninguém sabendo, e não havia ninguém despertando, pois todos eles estavam dormindo, pois um sono profundo [de] Yhwh caiu sobre eles. 13 Então Davi passou para o outro lado, e pôs-se no topo do monte, ao longe — grande [é] o lugar entre eles; 14 e Davi chamou o povo, e a Abner, filho de Ner, dizendo: “ Você não responde, Abner ? ” E Abner respondeu e disse: “ Quem [é] você [que] chamou o rei? Português 15 Então Davi disse a Abner: “ Você não é um homem ? E quem é como você em Israel ? Mas por que você não vigiou sobre seu senhor, o rei ? Pois um do povo entrou para destruir o rei, seu senhor. 16 Esta coisa que você fez não é boa; Yhwh vive, mas vocês [são] filhos da morte, pois vocês não vigiaram sobre seu senhor, sobre o ungido de Yhwh; e agora, vejam onde está a lança do rei, e o jarro de água que [está] perto de seu travesseiro. ” 17 Então Saul discerniu a voz de Davi e disse: “ É esta a sua voz, meu filho Davi ? ” E Davi disse: “ Minha voz, meu senhor, ó rei ! ” 18 E ele disse: “ Por que [é] isto — meu senhor está perseguindo seu servo ? Pois o que eu fiz, e que mal [está] em minha mão? 19 E agora, por favor, ouça meu senhor, o rei, as palavras de seu servo: se Yhwh te moveu contra mim, que Ele aceite um presente; mas se [meramente] os filhos dos homens, eles [são] amaldiçoados diante de Yhwh, pois hoje me expulsaram de ser admitido na herança de Yhwh, dizendo: Vai, serve a outros deuses. 20 E agora, não deixe meu sangue cair na terra diante da face de Yhwh, pois o rei de Israel saiu para buscar uma pulga, como [alguém] persegue a perdiz nas montanhas. ” 21 E Saul disse: “ Pequei; volte, meu filho Davi,

pois não mais te faço mal, porque minha alma tem sido preciosa aos teus olhos hoje; eis que agi loucamente, e erro muito. ” 22 E Davi respondeu e disse: “ Eis a lança do rei; e passe um dos jovens, e receba-a; 23 E Yhwh faz cada um voltar à sua justiça e à sua fidelidade, pois Yhwh vos entregou hoje na [minha] mão, e eu não quis estender a minha mão contra o ungido de Yhwh, 24 e eis que, assim como a vossa alma foi grande aos meus olhos hoje, assim é a minha alma grande aos olhos de Yhwh, e ele me livra de toda a angústia. ” 25 Então Saul disse a Davi: “ Bendito és tu, meu filho Davi, também trabalhando na tua obra, e também prevalecendo, prevaleces. ” E Davi seguiu seu caminho, e Saul voltou para seu lugar.

CAPÍTULO 27

1 Então Davi disse ao seu coração: “ Agora, um dia, estou consumido pela mão de Saul; não há nada melhor para mim do que escapar diligentemente para a terra dos filisteus, e Saul tem se desesperado de mim — de me procurar mais em toda a fronteira de Israel, e eu escapei de sua mão. ” 2 Então Davi se levantou e passou, ele e seiscentos homens que estavam com ele, para Aquis, filho de Maoque, rei de Gate; 3 e Davi habitou com Aquis em Gate, ele e seus homens, cada um com sua família, [mesmo] Davi e suas duas mulheres, Ainoã, a jezreelita, e Abigail, esposa de Nabal, a carmelita. 4 E foi declarado a Saul que Davi fugiu para Gate, e ele não voltou mais para procurá-lo. 5 Então Davi disse a Aquis: “ Agora, se eu achei graça aos teus olhos, eles me deram um lugar em uma das cidades do campo, e eu habito ali; na verdade, por que teu servo habita na cidade real contigo? ” 6 E Aquis lhe deu Ziclague naquele dia; portanto, Ziclague tem sido para os reis de Judá até hoje. 7 E o número dos dias que Davi habitou no campo dos filisteus [é um ano] de dias e quatro meses; 8 Então Davi e seus homens subiram, e avançaram em direção aos gesuritas, e aos gerizeus, e aos amalequitas (pois são habitantes da terra desde a antiguidade), quando vocês chegam a Sur e à terra do Egito, 9 e Davi feriu a terra, e não deixou vivo homem e mulher, e tomou ovelhas, e bois, e jumentos, e camelos, e roupas, e voltou, e veio a Aquis. 10 E Aquis disse: “ Para onde vocês foram hoje ?” E Davi disse: “ Contra o sul de

Judá, e contra o sul dos jerameelitas, e contra o sul dos queneus ” ·
11 Davi não deixa vivo nem homem nem mulher, para trazer [palavra] a Gate, dizendo: “ Para que não o declarem contra nós, dizendo: Assim fez Davi, e assim é seu costume todos os dias em que habitou nos campos dos filisteus ” · 12 E Aquis acreditou em Davi, dizendo: “ Ele se fez totalmente abominável entre seu povo em Israel, e tem sido um servo perpétuo para mim ” ·

CAPÍTULO 28

1 E aconteceu naqueles dias que os filisteus reuniram seus acampamentos para a guerra, para lutar contra Israel, e Aquis disse a Davi: “ Você certamente sabe que vai comigo para o acampamento, você e seus homens. ” 2 E Davi disse a Aquis: “ Portanto, você sabe o que seu servo faz. ” E Aquis disse a Davi: “ Portanto, eu o nomeio guardião da minha cabeça [por] todos os dias. ” 3 E Samuel morreu, e todo o Israel chorou por ele, e o sepultou em Ramá, mesmo em sua cidade, e Saul afastou aqueles que tinham espíritos familiares e os feiticeiros, para fora da terra. 4 E os filisteus se reuniram, e entraram, e acamparam em Suném, e Saul reuniu todo o Israel, e acamparam em Gilboa, 5 e Saul viu o acampamento dos filisteus, e temeu, e seu coração tremeu muito, 6 e Saul consultou a Yhwh, e Yhwh não lhe respondeu, nem pelos sonhos, nem pelas luzes, nem pelos profetas. 7 E Saul disse aos seus servos: “ Buscai para mim uma mulher que possua um espírito familiar, e eu irei a ela, e a consultarei”; e seus servos lhe disseram: “ Eis que uma mulher que possui um espírito familiar [está] em En-Dor. ” 8 E Saul se disfarçou e vestiu outras vestes, e foi, ele e dois dos homens com ele, e eles vieram até a mulher à noite, e ele disse: “ Por favor, adivinha-me pelo espírito familiar, e faz com que aquele a quem eu vos disser suba a mim. ” 9 E a mulher lhe disse: “ Eis que tu sabes o que Saul fez, que ele cortou os que têm espíritos familiares e os feiticeiros da terra; e por que você está armando uma armadilha para minha alma — para me matar? ” 10 E Saul jurou a ela por Yhwh, dizendo: “ Yhwh vive, o castigo não te espera por isso. ” 11 E a mulher disse: “ Quem eu te trago ?” E ele disse: “ Traga Samuel para mim. ” 12 E a mulher viu Samuel, e gritou em alta voz, e a mulher falou a Saul, dizendo: “ Por que você me enganou? Pois

você [é] Saul! ” 13 E o rei disse a ela: “ Não tenha medo; pois o que você viu ?” E a mulher disse a Saul: “ Eu vi deuses subindo da terra. ” 14 E ele disse a ela: “ Qual [é] a sua forma ?” E ela disse: “ Um homem idoso está subindo, e ele [está] coberto com uma túnica superior”; e Saul sabe que ele [é] Samuel, e se curva — rosto para a terra dela — e presta respeito. 15 E Samuel disse a Saul: “ Por que você me incomodou, para me fazer subir? ” E Saul disse: “ Estou com grande angústia, e os filisteus estão lutando contra mim, Deus se afastou de mim, e não me respondeu mais, nem pela mão dos profetas, nem por sonhos; e eu chamo por você para me fazer saber o que eu [devo] fazer. ” 16 E Samuel disse: “ E por que você me pergunta, e Yhwh se afastou de você, e é seu inimigo? 17 E Yhwh faz por Si mesmo como Ele falou pela minha mão, e Yhwh arranca o reino da sua mão, e o dá ao seu próximo — a Davi. 18 Porque não ouviste a voz de Yhwh, nem a ferocidade da sua ira sobre Amaleque, por isso Yhwh te fez isto hoje; 19 na verdade, Yhwh também entrega Israel na mão dos filisteus contigo, e amanhã tu e teus filhos [estarão] comigo; Yhwh também entrega o acampamento de Israel na mão dos filisteus. ” 20 Então Saul se apressou e caiu—a plenitude de sua estatura—por terra, e temeu muito por causa das palavras de Samuel; também não havia poder nele, pois não tinha comido pão todo o dia e toda a noite. 21 Então a mulher veio a Saul, e viu que ele estava muito perturbado, e disse-lhe: “ Eis que a tua serva ouviu a tua voz, e eu pus a minha alma na minha mão, e obedeci às tuas palavras que me falaste; 22 E agora, por favor, ouve tu também a voz da tua serva, e eu ponho um bocado de pão diante de ti; e come, e há poder em ti quando andares pelo caminho. ” 23 E ele se recusa e diz: “ Eu não como”; e os seus servos o incitam, e também a mulher, e ele ouve a voz deles, e se levanta da terra, e se senta na cama. 24 E a mulher tem um bezerro do estábulo na casa, e ela se apressa e o mata, e toma farinha, e amassa, e a coze [em] coisas sem fermento, 25 e os traz [os] perto diante de Saul, e diante de seus servos, e eles comem, e se levantam, e vão durante aquela noite.

CAPÍTULO 29

Português 1 E os filisteus reuniram todos os seus acampamentos

em Afeque, e Israel estava acampado em uma fonte que [está] em Jezreel, 2 e os príncipes dos filisteus estavam passando por centenas e por milhares, e Davi e seus homens estavam passando na retaguarda com Aquis. 3 E os chefes dos filisteus disseram: “Quem [são] esses hebreus?” E Aquis disse aos chefes dos filisteus: “Não é este Davi, servo de Saul, rei de Israel, que está comigo estes dias ou estes anos, e não encontrei nada nele [errado] desde o dia em que ele se desviou até hoje?” 4 E os chefes dos filisteus ficaram irados contra ele, e os chefes dos filisteus lhe disseram: “Manda de volta o homem, para que ele volte ao seu lugar, para onde o designaste, e não desça conosco para a batalha, e não seja um adversário para nós na batalha; Português e com o que este se reconcilia com seu senhor — não é com as cabeças daqueles homens?” 5 Não é este Davi, de quem respondem em coro, dizendo: Saul feriu entre seus milhares, e Davi entre suas miríades?” 6 E Aquis chamou Davi e disse-lhe: “Vive o Senhor, certamente você [é] reto, e bom aos meus olhos é a sua saída, e sua entrada comigo no acampamento, pois não achei mal em você desde o dia em que você veio a mim até hoje; mas você não é bom aos olhos dos príncipes; 7 e agora, volte, e vá em paz, e você não faça mal aos olhos dos príncipes dos filisteus.” 8 Então Davi disse a Aquis: “Mas o que eu fiz? e o que você achou em seu servo desde o dia em que estive diante de você até hoje — que eu não entrei e lutei contra os inimigos do meu senhor, o rei?” 9 E Aquis responde e diz a Davi: “Eu sei que você [é] bom aos meus olhos como um mensageiro de Deus; somente, os príncipes dos filisteus disseram: Ele não sobe conosco para a batalha; 10 e agora, levante-se cedo pela manhã—e os servos do seu senhor que vieram com você. Quando você se levantar cedo pela manhã, e tiver luz, então vá.” 11 E Davi se levanta cedo, ele e seus homens, para ir pela manhã, para retornar à terra dos filisteus, e os filisteus subiram a Jezreel.

CAPÍTULO 30

1 E aconteceu que, na vinda de Davi e seus homens a Ziclague, no terceiro dia, os amalequitas avançaram para o sul, e para Ziclague, e feriram Ziclague, e a queimaram a fogo, 2 e tomaram as mulheres que estavam nela em cativeiro; eles não mataram ninguém, desde o

menor até o maior, e as levaram embora, e seguiram seu caminho. 3 E Davi entrou, e seus homens, na cidade, e eis que estava queimada a fogo, e suas mulheres, e seus filhos, e suas filhas foram levados cativos. 4 E Davi, e o povo que estava com ele, levantou a voz, e chorou, até que não tiveram mais forças para chorar. 5 E as duas mulheres de Davi foram levadas cativas, Ainoã, a jezeelita, e Abigail, mulher de Nabal, o carmelita; 6 e Davi teve grande angústia, pois o povo disse para apedrejá-lo, pois a alma de todo o povo estava amargurada, cada um por seus filhos e por suas filhas; e Davi se fortaleceu em seu Deus Yhwh. 7 E Davi disse a Abiatar, o sacerdote, filho de Aimeleque: “ Por favor, traga o éfode para perto de mim”; e Abiatar trouxe o éfode para perto de Davi, 8 e Davi consultou Yhwh, dizendo: “ Eu persigo esta tropa - eu a alcanço? ” E Ele lhe disse: “ Persiga, pois você certamente alcançará, e certamente livrará. ^{Português} 9 E Davi continuou, ele e seiscentos homens que estavam com ele, e eles chegaram ao ribeiro de Besor, e os que ficaram pararam, 10 e Davi os perseguiu, ele e quatrocentos homens (e duzentos homens pararam que estavam muito cansados para passar o ribeiro de Besor), 11 e eles encontraram um homem, um egípcio, no campo, e o levaram a Davi, e lhe deram pão, e ele comeu, e eles o fizeram beber água, 12 e lhe deram um pedaço de um cacho de figos secos, e dois cachos de passas, e ele comeu, e seu espírito retornou a ele, pois ele não comeu pão nem bebeu água [por] três dias e três noites. 13 E Davi lhe disse: “ De quem [é] você ? e de onde [é] você? ^{Português} ” E ele disse: “Eu sou um jovem egípcio, servo de um homem, um amalequita, e meu senhor me abandonou, pois estou doente há três dias, 14 nós avançamos para o sul dos quereteus, e contra o que é para Judá, e contra o sul de Calebe, e queimamos Ziclague com fogo. ” 15 E Davi lhe disse: “ Você me faz descer a esta tropa ?” ^E ele disse: “ Jura-me por Deus que não me matarás, nem me entregarás nas mãos de meu senhor, e eu te farei descer a esta tropa. ” 16 E ele o fez descer, e eis que eles estavam espalhados sobre a face de toda a terra, comendo, bebendo e celebrando, com todo o grande despojo que tomaram da terra dos filisteus e da terra de Judá. 17 E Davi os golpeou desde o crepúsculo até a tarde do dia seguinte, e não escapou deles um homem, exceto quatrocentos jovens que

montaram em camelos e fugiram. 18 E Davi entregou tudo o que os amalequitas tomaram; Davi também entregou suas duas esposas. 19 E nada deles faltou, desde o pequeno até o grande, e aos filhos e filhas, e do despojo, até mesmo a tudo o que eles tinham tomado para si, Davi trouxe de volta tudo, 20 e Davi tomou todo o rebanho e do gado [que] eles levaram adiante desses rebanhos, e eles disseram: "Este [é] o despojo de Davi " 21 E Davi veio aos duzentos homens que estavam muito cansados para ir atrás de Davi, e a quem eles fizeram ficar no Ribeiro de Besor, e eles saíram para encontrar Davi, e para encontrar as pessoas que estavam com ele, e Davi se aproximou do povo, e perguntou-lhes sobre o bem-estar. 22 E todo homem mau e inútil, dos homens que foram com Davi, responde, de fato, eles dizem: " Porque eles não foram conosco, não lhes damos do despojo que entregamos, exceto cada um sua esposa e seus filhos, e eles levam embora e vão. " 23 E Davi diz: " Vocês não façam isso, meus irmãos, com o que Yhwh nos deu, e Ele nos preserva, e entrega a tropa que vem contra nós em nossas mãos; 24 e quem vos ouve nesta coisa ? pois como a porção daquele que foi levado para a batalha, assim também [é] a porção daquele que está permanecendo junto aos navios - eles compartilham igualmente. " 25 E acontece daquele dia em diante, que ele o designa por um estatuto e por uma ordenança para Israel até hoje. 26 E Davi veio a Ziclague, e enviou do despojo aos anciãos de Judá, aos seus amigos, dizendo: Eis ^{aqui} uma bênção para vós do despojo dos inimigos de Yhwh, ²⁷ aos de Betel, e aos de Ramote do Sul, e aos de Jatir, 28 e aos de Aroer, e aos de Sifmote, e aos de Estemoa, 29 e aos de Racal, e aos das cidades dos jerameelitas, e aos das cidades dos queneus, 30 e aos de Horma, e aos de Cor-Ashan, e aos de Atac, 31 e aos de Hebrom, e a todos os lugares por onde Davi, ele e os seus homens, tinham subido e descido.

CAPÍTULO 31

PORTUGUÊS 1 E os filisteus estão lutando contra Israel, e os homens de Israel fogem da face dos filisteus, e caem feridos no monte Gilboa, 2 e os filisteus seguem Saul e seus filhos, e os filisteus ferem Jônatas, Abinadabe e Malquisua, os filhos de Saul. 3 E a

batalha é dura contra Saul, e os arqueiros o encontram — homens com arco — e ele é muito ferido pelos arqueiros; 4 e Saul diz ao portador de suas armas: “ Desembainha a tua espada, e fura-me com ela, para que eles não venham — estes incircuncisos — e me furem, e se rolem sobre mim”; e o portador de suas armas não quis, pois ele está com muito medo, e Saul toma a espada, e cai sobre ela. 5 E o portador de suas armas vê que Saul [está] morto, e ele cai — ele também — sobre sua espada, e morre com ele; 6 E Saul morre, e três de seus filhos, e o portador de suas armas, também todos os seus homens, juntos naquele dia. 7 E eles veem — os homens de Israel, que [estão] além do vale, e que [estão] além do Jordão — que os homens de Israel fugiram, e que Saul e seus filhos morreram, e eles abandonam as cidades e fogem, e os filisteus entram, e habitam nelas. 8 E acontece no dia seguinte, que os filisteus vêm para despir os feridos, e eles encontram Saul e seus três filhos caídos no Monte Gilboa, 9 e eles cortam sua cabeça, e despojam suas armas, e os enviam para a terra dos filisteus ao redor, para proclamar novas [na] casa de seus ídolos, e [entre] o povo; 10 e eles colocam suas armas [na] casa de Astarote, e eles fixaram seu corpo no muro de Bete-Seã. 11 E ouviram os moradores de Jabesh-Gileade sobre o que os filisteus fizeram a Saul, 12 e todos os homens valentes se levantaram, e foram a noite toda, e tomaram o corpo de Saul e os corpos de seus filhos do muro de Bete-Sã, e foram a Jabesh, e os queimaram ali, 13 e tomaram os seus ossos, e os enterraram debaixo da tamargueira em Jabesh, e jejuaram sete dias.

2 SAMUEL

CAPÍTULO 1

1 E aconteceu depois da morte de Saul, que Davi retornou de ferir os amalequitas, e Davi habitou em Ziclague [por] dois dias, 2 e aconteceu, no terceiro dia, que eis que um homem veio do acampamento de Saul, e suas vestes [estão] rasgadas, e terra [está] sobre sua cabeça; e aconteceu que, ao chegar a Davi, ele caiu no chão e prestou homenagem. 3 E Davi lhe disse: “ De onde você vem ?” E ele lhe disse: “ Eu escapei do acampamento de Israel. ” 4 E Davi

lhe disse: “ Qual foi o problema ? Por favor, declare [isso] para mim. ”
E ele disse: “ Que o povo fugiu da batalha, e também uma multidão do povo caiu, e eles morreram; e também Saul e seu filho Jônatas morreram. ^{Português} 5 E Davi disse ao jovem que estava declarando [isto] a ele: “ Como você sabia que Saul e seu filho Jônatas [estão] mortos? ” 6 E o jovem que estava declarando [isto] a ele disse: “ Por acaso eu encontrei no Monte Gilboa, e eis que Saul estava encostado em sua lança; e eis que os carros e os que possuíam cavalos o seguiram; 7 e ele se virou para trás, e me viu, e me chamou, e eu disse: Aqui estou. 8 E ele me disse: Quem [é] você ? e eu disse a ele: Eu [sou] um amalequita. 9 E ele me disse: Por favor, fique de pé sobre mim e me mate, pois a flecha me agarrou, pois toda a minha alma [está] ainda em mim. 10 E eu me coloquei sobre ele, e o matei, pois eu sabia que ele não viveria depois de sua queda, e tomei a coroa que [está] em sua cabeça, e a pulseira que [está] em seu braço, e os trouxe ao meu senhor aqui. ” 11 E Davi pegou suas vestes, e as rasgou, e também todos os homens que [estão] com ele, 12 e eles prantearam, e choraram, e jejuaram até a tarde, por Saul, e por seu filho Jônatas, e pelo povo de Yhwh, e pela casa de Israel, porque eles caíram pela espada. 13 E Davi disse ao jovem que estava declarando [isso] a ele: “ De onde [é] você ? ” E ele disse: “ Eu [sou] filho de um estrangeiro, um amalequita. ” 14 E Davi lhe disse: “ Como você não teve medo de estender a mão para destruir o ungido de Yhwh? ^{Português} 15 E Davi chamou um dos jovens e disse: “ Aproxima-te, cai sobre ele”; e ele o feriu, e ele morreu; 16 e Davi lhe disse: “ Seu sangue [está] sobre sua própria cabeça, pois sua boca testemunhou contra você, dizendo: Eu matei o ungido de Yhwh. ” 17 E Davi lamentou com esta lamentação sobre Saul e sobre seu filho Jônatas; 18 e ele disse para ensinar aos filhos de Judá “ O Arco”; eis que está escrito no Rolo dos Retos: 19 “A beleza de Israel || [Está] ferida em seus lugares altos; Como os poderosos caíram! 20 Não declare [isso] em Gate, || Não proclame as novas nas ruas de Ascalom, || Para que não se alegrem—As filhas dos filisteus, || Para que não exultem—As filhas dos incircuncisos! 21 Montes de Gilboa! Não haja orvalho nem chuva sobre ti, || E campos de ofertas elevadas! Pois se tornou repugnante || O escudo dos poderosos, || O escudo de Saul — sem o ungido

com óleo. 22 Do sangue dos feridos, || Da gordura dos poderosos, || O arco de Jônatas || Não se voltou para trás; E a espada de Saul não volta vazia. 23 Saul e Jônatas! Eles são amados e agradáveis em suas vidas, || E em sua morte eles não foram separados. Eles foram mais leves do que águias, || Eles foram mais poderosos do que leões! 24 Filhas de Israel ¹ Chorem por Saul, || Que está te vestindo [em] escarlata com delícias. Que está levantando ornamentos de ouro em suas vestes. 25 Como os poderosos caíram || No meio da batalha! Jônatas [foi] ferido em seus lugares altos! 26 Estou angustiado por você, meu irmão Jônatas, || Você foi muito agradável para mim; Seu amor foi maravilhoso para mim, || Acima do amor das mulheres! 27 Como caíram os poderosos, || De fato, as armas de guerra perecem! ”

CAPÍTULO 2

1 E aconteceu depois que Davi consultou a Yhwh, dizendo: “ Devo subir a uma das cidades de Judá ?” E Yhwh lhe disse: “ Sobe. ” E Davi disse: “ Para onde devo subir ?” ^E Ele disse: “ Para Hebrom. ” 2 E Davi subiu para lá, e também suas duas mulheres, Ainoã, a jezeelita, e Abigail, mulher de Nabal, o carmelita; 3 e Davi fez subir os seus homens que estavam com ele — um homem e sua família — e eles habitaram nas cidades de Hebrom. 4 E os homens de Judá vieram, e ali ungiram Davi como rei sobre a casa de Judá; e declararam a Davi, dizendo: “ Os homens de Jabesh-Gileade [são] os que sepultaram Saul. ^{Português} 5 E Davi envia mensageiros aos homens de Jabesh-Gileade e diz-lhes: “ Benditos [sejam] vocês de Yhwh, por terem feito esta bondade com seu senhor, com Saul, que vocês o sepultaram. 6 E agora Yhwh faz bondade e verdade com vocês, e eu também faço este bem com vocês porque vocês fizeram esta coisa; 7 e agora suas mãos são fortes, e sejam para filhos de valor, porque seu senhor Saul [está] morto, e a casa de Judá também me ungiu para rei sobre eles. ” 8 E Abner, filho de Ner, chefe do exército que Saul tem, tomou Is-Bosete, filho de Saul, e o fez passar para Maanaim, 9 e o fez reinar sobre Gileade, e sobre os assuritas, e sobre Jezreel, e sobre Efraim, e sobre Benjamim, e sobre Israel — tudo isso. 10 Is-Bosete, filho de Saul, é um filho de quarenta anos em seu reinado sobre Israel, e ele reinou por dois

anos; somente a casa de Judá foi depois de Davi. 11 E o número de dias que Davi foi rei em Hebrom, sobre a casa de Judá, é de sete anos e seis meses. 12 E Abner, filho de Ner, sai, e os servos de Is-Bosete, filho de Saul, de Maanaim a Gibeão. 13 E Joabe, filho de Zeruia, e os servos de Davi, saíram, e se encontraram juntos junto à piscina de Gibeão, e se sentaram, estes junto à piscina deste [lado], e estes junto à piscina daquele [lado]. 14 E Abner disse a Joabe: “Agora, que os jovens se levantem e brinquem diante de nós”; e Joabe disse: “Que eles se levantem.” ^{Português} 15 E eles se levantaram e passaram, em número de doze de Benjamim, até mesmo de Is-Bosete, filho de Saul, e doze dos servos de Davi. 16 E cada um deles agarrou a cabeça de seu companheiro, e sua espada [está] no lado de seu companheiro, e eles caíram juntos, e [um] chamou aquele lugar Helcate-Hazurim, que [está] em Gibeão, 17 e a batalha foi muito dura naquele dia, e Abner foi ferido, e os homens de Israel, diante dos servos de Davi. 18 E havia três filhos de Zeruia ali: Joabe, Abisai e Asael; e Asael [é] leve em seus pés, como uma das corças que [estão] no campo, 19 e Asael perseguiu Abner, e não se desviou para ir para a direita ou para a esquerda, de trás de Abner. 20 E Abner olhou para trás e disse: “Você é ele - Asael ?” ^{Português} E ele disse: “Eu [sou] ” · 21 E Abner lhe disse: “Desvia-te para a tua direita ou para a tua esquerda, e apanha um dos jovens para ti, e toma a sua armadura para ti”; e Asael não quis desviar-se de segui-lo. 22 E Abner acrescenta novamente, dizendo a Asael: “Desvia-te de segui-lo, por que te feri por terra ? e como levanto o meu rosto para o teu irmão Joabe? ” 23 E ele se recusou a desviar-se, e Abner o feriu com a parte de trás da lança até a quinta [costela], e a lança saiu de trás dele, e ele caiu ali, e morreu sob ela; e aconteceu que todos os que chegaram ao lugar onde Asael caiu e morreu — eles pararam. 24 E Joabe e Abisai perseguiram Abner, e o sol se pôs, e eles chegaram ao alto de Amá, que [está] na frente de Gia, o caminho do deserto de Gibeão. 25 E os filhos de Benjamim se reuniram atrás de Abner, e se tornaram uma tropa, e ficaram no topo de uma certa altura, 26 e Abner chamou Joabe e disse: “A espada consome para sempre ? Você não sabia que é amargura no último fim ? E até quando você não diz ao povo para voltar atrás de seus irmãos? ” 27 E Joabe disse: “Deus vive ! ^{Pois} se

você não tivesse falado, certamente desde a manhã cada um do povo teria subido atrás de seu irmão. ” 28 E Joabe tocou uma trombeta, e todo o povo parou, e não perseguiu mais Israel, nem acrescentou para lutar mais. 29 E Abner e seus homens atravessaram a planície toda aquela noite, e passaram o Jordão, e continuaram [por] todo o Bitrom, e chegaram a Maanaim. 30 E Joabe voltou de perseguir Abner, e reuniu todo o povo, e faltavam dos servos de Davi dezenove homens, e Asael; 31 e os servos de Davi feriram de Benjamim, mesmo entre os homens de Abner, trezentos e sessenta homens - eles morreram. 32 E eles levantaram Asael, e o sepultaram no local de sepultamento de seu pai, que [está] em Belém, e eles foram toda a noite - Joabe e seus homens - e [a luz do amanhecer] brilhou sobre eles em Hebrom.

CAPÍTULO 3

1 E a guerra durou muito tempo entre a casa de Saul e a casa de Davi, e Davi continuava e era forte, e a casa de Saul continuava e era fraca. 2 E nasceram filhos a Davi em Hebrom, e seu primogênito foi Amnom, de Ainoã, a jizreelita, 3 e seu segundo foi Quileabe, de Abigail, esposa de Nabal, o carmelita, e o terceiro foi Absalão, filho de Maaca, filha de Talmai, rei de Gesur, 4 e o quarto foi Adonias, filho de Hagite, e o quinto foi Sefatias, filho de Abital, 5 e o sexto foi Itreão, de Eglá, esposa de Davi; estes nasceram a Davi em Hebrom. Português 6 E aconteceu que, na guerra entre a casa de Saul e a casa de Davi, Abner se fortaleceu na casa de Saul, 7 e Saul tinha uma concubina, e seu nome era Rispa, filha de Aías, e [Is-Bosete] disse a Abner: “ Por que você entrou na concubina de meu pai? ” 8 E isso é extremamente desagradável para Abner, por causa das palavras de Is-Bosete, e ele diz: “ [Sou] eu a cabeça de um cão — que em referência a Judá, hoje eu faço bondade com a casa de seu pai Saul, com seus irmãos e com seus amigos, e não o entreguei nas mãos de Davi — que você acusa contra mim iniquidade a respeito da mulher hoje ? 9 Assim Deus faz a Abner, e assim Ele acrescenta a ele, certamente como Yhwh jurou a Davi, certamente assim eu faço a ele: 10 para fazer o reino passar da casa de Saul, e para levantar o trono de Davi sobre Israel, e sobre Judá, desde Dã até Berseba. ” 11 E ele não é mais capaz de retornar uma palavra [a]

Abner, por causa do seu medo dele. 12 E Abner envia mensageiros a Davi por si mesmo, dizendo: “ De quem [é] a terra ?” ^{1E}] dizendo: “ Faça sua aliança comigo, e eis que minha mão [está] com você, para trazer todo o Israel para você. ” 13 E [Davi] diz: “ Bom — eu faço uma aliança com você; somente, uma coisa eu estou pedindo de você, isto é, você não verá meu rosto, exceto [que] você primeiro traga Mical, filha de Saul, em sua vinda para ver meu rosto. ^{Português} 14 E Davi envia mensageiros a Is-Bosete, filho de Saul, dizendo: “ Entregue minha esposa Mical, a quem desposei com cem prepúcios dos filisteus ” · 15 E Is-Bosete envia, e a toma de um homem, de Paltiel, filho de Laís, 16 e seu marido vai com ela, indo e chorando atrás dela, para Baurim, e Abner lhe diz: “ Vá, volte”; e ele volta. 17 E a palavra de Abner estava com [os] anciãos de Israel, dizendo: “ Até agora vocês têm buscado Davi para rei sobre vocês, 18 e agora, façam [isso], pois Yhwh falou de Davi dizendo: [É] pela mão do meu servo Davi para salvar meu povo Israel da mão dos filisteus e da mão de todos os seus inimigos. ^{Português} 19 E Abner também fala aos ouvidos de Benjamim, e Abner também vai falar aos ouvidos de Davi em Hebrom tudo o que é bom aos olhos de Israel e aos olhos de toda a casa de Benjamim, 20 e Abner vem a Davi, a Hebrom, e vinte homens [estão] com ele, e Davi faz um banquete para Abner e para os homens que [estão] com ele. 21 E Abner diz a Davi: “ Eu me levanto, e vou, e reúno todo o Israel ao meu senhor, o rei, e eles fazem um pacto contigo, e tu reinarás sobre tudo o que a tua alma deseje”; e Davi manda Abner embora, e ele vai em paz. 22 E eis que os servos de Davi, e Joabe, vieram da tropa, e trouxeram muito despojo com eles, e Abner não está com Davi em Hebrom, pois ele o mandou embora, e ele vai em paz; 23 E Joabe e todo o exército que [estava] com ele vieram, e declararam a Joabe, dizendo: “ Abner, filho de Ner, veio ao rei, e ele o despediu, e ele vai em paz. ” 24 E Joabe veio ao rei e disse: “ O que você fez ? Eis que Abner veio a você ! ^{Por} que [é] isto — você o despediu, e ele realmente se foi? 25 Você sabia que Abner, filho de Ner, veio para enganá-lo, e para saber sua saída e sua entrada, e para saber tudo o que você está fazendo. ” 26 E Joabe saiu de Davi, e enviou mensageiros atrás de Abner, e eles o trouxeram de volta do poço de Sira, e Davi não sabia. 27 E Abner voltou para Hebrom, e Joabe o desviou para o

meio do portão para falar com ele em voz baixa, e o feriu ali na quinta costela, e ele morreu, pelo sangue de seu irmão Asael. 28 E Davi ouviu depois e disse: “^{Meu} reino e eu [estamos] absolvidos por Yhwh para sempre, do sangue de Abner, filho de Ner; 29 ele permanece sobre a cabeça de Joabe, e sobre toda a casa de seu pai, e não há corte da casa de Joabe quem tenha fluxo, e leproso, e que se agarre a um cajado, e que caia à espada, e que tenha falta de pão.” 30 E Joabe e seu irmão Abisai mataram Abner porque ele matou seu irmão Asael em Gibeão, em batalha. 31 E Davi disse a Joabe, e a todo o povo que estava com ele: “Rasguem suas vestes, e cingam-se de saco, e pranteiem diante de Abner”; e o rei Davi estava indo atrás do esquife. 32 E eles enterraram Abner em Hebrom, e o rei levantou sua voz, e chorou no túmulo de Abner, e todo o povo chorou; 33 e o rei lamentou por Abner e disse: “Abner morre como a morte de um tolo? 34 Suas mãos não estão amarradas, || E seus pés não foram trazidos para perto de correntes! Você caiu como alguém que cai diante de filhos do mal!” E todo o povo se juntou para chorar sobre ele. 35 E todo o povo veio para fazer Davi comer pão enquanto ainda era dia, e Davi jurou, dizendo: “Assim Deus faz comigo, e assim Ele acrescenta, pois — antes do pôr do sol, eu não saboreio pão ou qualquer outra coisa. ^{Português} 36 E todo o povo o compreendeu, e é bom aos seus olhos, como tudo o que o rei fez é bom aos olhos de todo o povo; 37 e todo o povo sabe, sim, todo o Israel, naquele dia, que não foi do rei matar Abner, filho de Ner. 38 E o rei disse aos seus servos: “Vocês não sabem que um príncipe e um grande caiu hoje em Israel? 39 e hoje eu sou tenro, e um rei ungido: e estes homens, filhos de Zeruia, são muito duros para mim; Yhwh retribui ao malfeitor segundo o seu mal.”

CAPÍTULO 4

1 E o filho de Saul ouviu que Abner [está] morto em Hebrom, e suas mãos estão fracas, e todo o Israel está perturbado. 2 E dois homens, chefes de tropas, foram [para] o filho de Saul, o nome do primeiro [é] Baaná, e o nome do segundo Recabe, filhos de Rimom, o beerotita, dos filhos de Benjamim, pois Beerote também é contado para Benjamim, 3 e os beerotitas fogem para Gitaim, e são

estrangeiros lá até hoje. 4 E para Jônatas, filho de Saul, [é] um filho - coxo; ele era um filho de cinco anos na chegada do rumor [da morte de] Saul e Jônatas, de Jezreel, e sua ama o levanta, e foge, e acontece que, apressando-se ela para fugir, ele cai, e fica coxo, e seu nome [é] Mefibosete. 5 E os filhos de Rimom, o beerotita, Recabe e Baaná, foram, e entraram no calor do dia à casa de Is-Bosete, e ele estava deitado - o deitar do meio-dia; 6 e eles vieram lá, ao meio da casa, tomando trigo, e o feriram até a quinta [costela], e Recabe e seu irmão Baaná escaparam; 7 de fato, eles entraram na casa, e ele estava deitado em sua cama, na parte interna de seu quarto de dormir, e o feriram, e o mataram, e viraram sua cabeça para o lado, e tomaram sua cabeça, e foram pelo caminho da planície toda a noite, 8 e trouxeram a cabeça de Is-Bosete a Davi em Hebrom, e disseram ao rei: “ Eis aqui a cabeça de Is-Bosete, filho de Saul, teu inimigo, que procurava a tua vida; e Yhwh dá vingança ao meu senhor, o rei, hoje, de Saul e de sua semente. ^{Português} 9 Então Davi respondeu a Recabe e a seu irmão Baaná, filhos de Rimom, o beerotita, e disse-lhes: ^{Vive} o Senhor, que redimiu a minha alma de toda a adversidade, 10 quando alguém me declara, dizendo: Eis que Saul está morto, e ele era como um portador de novas aos seus próprios olhos, então eu o agarro e o mato em Ziclague, em vez de eu lhe dar [pelas] novas. 11 Também — quando homens ímpios mataram o homem justo em sua própria casa, em sua cama; e agora, não requero eu o seu sangue de vossas mãos, e vos tirei da terra? ” 12 Então Davi ordenou aos jovens que os matassem, cortassem suas mãos e seus pés e os pendurassem sobre o tanque em Hebrom; tomaram a cabeça de Isbosete e a enterraram no local de sepultamento de Abner, em Hebrom.

CAPÍTULO 5

1 E todas as tribos de Israel vêm a Davi, a Hebrom, e falam, dizendo: ^{Eis} que somos teus ossos e tua carne; 2 também até agora, sendo Saul rei sobre nós, tu tens sido aquele que está tirando e trazendo Israel, e Yhwh te diz: Tu apascentas o meu povo Israel, e tu és o líder sobre Israel. ” 3 E todos os anciãos de Israel vêm ao rei, a Hebrom, e o rei Davi faz uma aliança com eles em Hebrom perante Yhwh, e eles ungem Davi rei sobre Israel. 4 Um filho de

trinta anos é Davi em seu ser rei; ele reinou por quarenta anos; 5 ele reinou sobre Judá em Hebrom por sete anos e seis meses, e em Jerusalém ele reinou por trinta e três anos, sobre todo o Israel e Judá. 6 E o rei foi, e os seus homens, a Jerusalém, ao jebuseu, o habitante da terra, e falaram a Davi, dizendo: “ Você não entrará aqui, a menos que você faça passar o cego e o coxo ” · dizendo: “ Davi não entra aqui ” · 7 E Davi captura a fortaleza de Sião, que é a Cidade de Davi. 8 E naquele dia Davi diz: “ Qualquer um que ferir o jebuseu, que suba pelo curso de água (e o coxo e o cego — odiado da alma de Davi). ” Portanto, eles dizem: “O cego e o coxo — ele não entra na casa ” · 9 E Davi habita na fortaleza, e a chama de Cidade de Davi, e Davi constrói tudo ao redor, de Milo para dentro, 10 e Davi vai, continuando e se tornando grande, e Yhwh, Deus dos Exércitos, [está] com ele. 11 E Hirão, rei de Tiro, enviou mensageiros a Davi, e cedros, e artesãos de madeira, e artesãos de pedra, para muros, e eles construíram uma casa para Davi, 12 e Davi soube que Yhwh o havia estabelecido como rei sobre Israel, e que Ele havia exaltado seu reino, por causa de Seu povo Israel. 13 E novamente Davi tomou concubinas e esposas de Jerusalém, depois de sua vinda de Hebrom, e novamente nasceram a Davi filhos e filhas. 14 E estes [são] os nomes dos que lhe nasceram em Jerusalém: Samuá, e Sobabe, e Natã, e Salomão, 15 e Ibar, e Elisua, e Nefegue, e Jafia, 16 e Elisama, e Eliada, e Elifelete. 17 E os filisteus ouviram que tinham ungido Davi como rei sobre Israel, e todos os filisteus subiram para procurar Davi, e Davi ouviu, e desceu à fortaleza, 18 e os filisteus vieram, e estão espalhados no vale de Refaim. 19 E Davi perguntou a Yhwh, dizendo: “ Eu subo aos filisteus ? Você os entrega em minha mão? ” E Yhwh disse a Davi: “ Sobe, pois eu certamente entrego os filisteus em sua mão. ” 20 E Davi veio a Baal-Perazim, e Davi os feriu ali, e disse: “ Yhwh rompeu [sobre] meus inimigos diante de mim, como a ruptura das águas”; portanto, ele chamou o nome daquele lugar de Baal-Perazim. 21 E eles abandonaram seus ídolos ali, e Davi e seus homens os levantaram. 22 E os filisteus voltaram a subir, e se espalharam no vale de Refaim, 23 e Davi perguntou a Yhwh, e Ele disse: “ Você não vai subir, vire-se para trás deles, e você veio até eles da frente [[[ou](#) na frente]] das amoreiras, 24 e acontece que, ao ouvir o som de um

passo no topo das amoreiras, então você se move bruscamente, pois então Yhwh saiu diante de você para atacar o acampamento dos filisteus. ” 25 E Davi fez assim, como Yhwh lhe ordenou, e feriu os filisteus desde Geba até sua chegada a Gazer.

CAPÍTULO 6

Português 1 E Davi reuniu novamente todos os escolhidos de Israel, trinta mil, 2 e Davi se levantou e foi, e todo o povo que estava com ele, de Baal-Judá, para trazer dali a Arca de Deus, cujo nome foi chamado — o Nome de Yhwh dos Exércitos, que habita nos querubins — sobre ela. 3 E fizeram a Arca de Deus andar sobre um carro novo, e a levantaram da casa de Abinadabe, que estava no alto, e Uzá e Aiô, filhos de Abinadabe, estavam conduzindo o carro novo; 4 E eles a levantaram da casa de Abinadabe, que [está] no alto, com a Arca de Deus, e Aiô ia adiante da Arca, 5 E Davi e toda a casa de Israel estavam tocando diante de Yhwh, com todos os tipos de [instrumentos] de madeira de abeto, até mesmo com harpas, e com saltérios, e com adufes, e com trombetas, e com címbalos. 6 E eles chegaram à eira de Nacom, e Uzá estendeu [sua mão] para a Arca de Deus, e a segurou, pois eles soltaram os bois; 7 E a ira de Yhwh acendeu contra Uzá, e Deus o feriu ali pelo erro, e ele morreu ali pela Arca de Deus. 8 E isso é desagradável a Davi, porque Yhwh abriu uma brecha em Uzá, e [alguém] chama aquele lugar de Perez-Uzá até hoje; 9 e Davi temeu a Yhwh naquele dia e disse: “ Como a Arca de Yhwh veio a mim? ” 10 E Davi não quis desviar a Arca de Yhwh para si mesmo, para a Cidade de Davi, e Davi a desviou para a casa de Obede-Edom, o giteu, 11 e a Arca de Yhwh habita a casa de Obede-Edom, o giteu, por três meses, e Yhwh abençoou Obede-Edom e toda a sua casa. 12 E foi declarado ao rei Davi, dizendo: “ Yhwh abençoou a casa de Obede-Edom, e tudo o que ele tem, por causa da Arca de Deus”; e Davi foi e trouxe a Arca de Deus da casa de Obede-Edom para a Cidade de Davi com alegria. 13 E aconteceu que, quando aqueles que carregavam a Arca de Yhwh deram seis passos, ele sacrificou um boi e um novilho cevado. 14 E Davi dançava com todas as suas forças diante de Yhwh, e Davi estava cingido com um éfode de linho, 15 e Davi e toda a casa de Israel estavam trazendo a Arca de Yhwh com gritos e com a voz de uma

trombeta, 16 e aconteceu que a Arca de Yhwh entrou na Cidade de Davi, e Mical, filha de Saul, olhou pela janela e viu o rei Davi se movendo e dançando diante de Yhwh, e ela o desprezou em seu coração. 17 E eles trouxeram a Arca de Yhwh, e a colocaram em seu lugar, no meio da tenda que Davi havia armado para ela, e Davi fez subir holocaustos e ofertas pacíficas perante Yhwh. Português 18 E Davi terminou de fazer subir o holocausto e as ofertas pacíficas, e abençoou o povo em Nome de Yhwh dos Exércitos, 19 e ele repartiu a todo o povo, a toda a multidão de Israel, do homem e da mulher, a cada um, um bolo de pão, e um eshtar, e um ashisha, e todo o povo foi, cada um para sua casa. 20 E Davi voltou para abençoar sua casa, e Mical, filha de Saul, saiu ao encontro de Davi e disse: “ Quão honrado foi hoje o rei de Israel, que foi descoberto hoje diante dos olhos das servas de seus servos, como um dos vãos é descoberto abertamente! ” 21 E Davi disse a Mical: “ Perante Yhwh, que escolheu a mim acima de seu pai, e acima de toda a sua casa, para me designar líder sobre o povo de Yhwh, e sobre Israel - na verdade, eu toquei diante de Yhwh; 22 E eu fui mais vil do que isso, e fui humilde aos meus olhos, e com as servas de quem falaste, sou honrado com elas. ” 23 Quanto a Mical, filha de Saul, ela não teve filhos até o dia de sua morte.

CAPÍTULO 7

1 E aconteceu que, quando o rei estava sentado em sua casa, e Yhwh lhe deu descanso por todos os lados, de todos os seus inimigos, 2 que o rei disse ao profeta Natã: “ Agora veja, eu estou morando em uma casa de cedro, mas a Arca de Deus está morando no meio da cortina. ” 3 E Natã disse ao rei: “ Tudo o que [está] em seu coração, vá, faça, porque Yhwh [está] com você. ” 4 E aconteceu naquela noite que a palavra de Yhwh foi a Natã, dizendo: 5 “Vá, e diga ao meu servo, a Davi: Assim diz Yhwh: Você constrói para mim uma casa para minha habitação em ? 6 ^{porque} eu não morei em casa alguma desde o dia em que tirei os filhos de Israel do Egito até o dia de hoje; e estou andando para cima e para baixo em uma tenda e em um lugar de habitação. Português 7 Durante todo o tempo em que andei entre todos os filhos de Israel, falei alguma palavra a uma das tribos de Israel, a quem ordenei que

apascentasse o meu povo Israel, dizendo: Por que não me edificaste uma casa de cedro ? **8** ^{Agora}, pois, dize ao meu servo Davi: Assim diz o Senhor dos Exércitos: Eu te tirei do pasto, detrás do rebanho, para seres chefe sobre o meu povo, sobre Israel; 9 e estou contigo por onde quer que andaste, e exterminei todos os teus inimigos da tua presença, e fiz um grande nome para ti, como o nome dos grandes que há na terra; 10 e designei um lugar para o meu povo, para Israel, e o plantei, e ele habitou no seu lugar, e não será mais perturbado, e os filhos da perversidade não o afligirão mais, como no princípio, 11 desde o dia em que designei juízes sobre o meu povo Israel; Português e eu te dei descanso de todos os teus inimigos, e Yhwh te declarou que Yhwh faz uma casa para ti. 12 Quando teus dias estiverem completos, e tiveres dormido com teus pais, então eu levantarei a tua semente depois de ti, que sai das tuas entranhas, e estabelecerei o seu reino; 13 ele edificará uma casa ao meu nome, e eu estabelecerei o trono do seu reino para sempre. 14 Eu sou para ele por um pai, e ele é para mim por um filho; a quem em seu proceder perverso eu até repreendi com uma vara de homens, e com golpes dos filhos de Adão, 15 e a minha benignidade não se afasta dele, como a desviei de Saul, a quem desviei de diante de ti, 16 e a tua casa e o teu reino [estão] firmes diante de ti para sempre, o teu trono está estabelecido para sempre. ” 17 De acordo com todas estas palavras, e de acordo com toda esta visão, assim falou Natã a Davi. 18 Então o rei Davi entrou e se sentou diante de Yhwh, e disse: “ Quem sou eu, Senhor Yhwh ? E qual é a minha casa, para que me tenhas trazido aqui? 19 E ainda isto é pouco aos teus olhos, Senhor Yhwh, e também falas da casa do teu servo que está longe; e esta é a lei do homem, Senhor Yhwh. 20 E o que mais Davi acrescenta para te falar ? E tu, tu conhecestes o teu servo, Senhor Yhwh. 21 Por causa da tua palavra, e segundo o teu coração, fizeste toda esta grandeza, para fazer com que o teu servo a soubesse. 22 Portanto, tu és grande, Senhor Deus, porque não há ninguém semelhante a ti, e não há Deus senão tu, segundo tudo o que ouvimos com os nossos ouvidos. 23 E quem é como o teu povo, como Israel, uma nação na terra, a quem Deus foi resgatar para um povo para si mesmo, e para fazer para si um nome, e para fazer para si mesmo a grandeza, mesmo coisas

terríveis para a sua terra, na presença do seu povo, que você resgatou para si mesmo do Egito, entre as nações e seus deuses? 24 Na verdade, você estabelece o seu povo Israel para si mesmo, para um povo para si mesmo para sempre, e você, Yhwh, tem sido para eles por Deus. 25 E agora, Yhwh Deus, a palavra que você falou sobre o seu servo, e sobre a sua casa, confirma para sempre, e faz como você falou. 26 E o teu nome é grande para todos os tempos, dizendo: Yhwh dos Exércitos [é] Deus sobre Israel, e a casa do teu servo Davi está estabelecida diante de ti, 27 porque tu, Yhwh dos Exércitos, Deus de Israel, descobriste o ouvido do teu servo, dizendo: Eu te edifico uma casa; portanto, o teu servo encontrou o seu coração para te fazer esta oração. 28 E agora, Senhor Yhwh, tu [é] o próprio Deus, e as tuas palavras são a verdade, e falas esta bondade ao teu servo, 29 e agora, começa e abençoa a casa do teu servo, para estar diante de ti para sempre, porque tu, Senhor Yhwh, falaste, e pela tua bênção a casa do teu servo é abençoada para sempre. ”

CAPÍTULO 8

1 E aconteceu depois que Davi feriu os filisteus, e os humilhou, e Davi tomou o freio da metrópole da mão dos filisteus. 2 E ele feriu Moabe, e os mediu com uma corda, fazendo-os deitar na terra, e ele mediu duas linhas para matar, e a plenitude da linha para manter vivos, e os moabitas são servos de Davi, portadores de um presente. 3 E Davi feriu Hadadezer, filho de Reobe, rei de Zobá, em sua ida para trazer de volta seu poder pelo Rio [Eufrates]; 4 e Davi capturou dele mil e setecentos cavaleiros, e vinte mil homens de infantaria, e Davi destruiu completamente todos os carros; ele deixou apenas cem de seus carros. 5 E Aram de Damasco veio para dar ajuda a Hadadezer, rei de Zobá, e Davi feriu vinte e dois mil homens de Aram; 6 Davi pôs guarnições em Arã, em Damasco, e Arã se tornou servo de Davi, levando presentes; e o Senhor salvou Davi por onde quer que ele fosse; 7 Davi tomou os escudos de ouro que estavam com os servos de Hadadezer e os trouxe para Jerusalém; 8 e de Betá e de Berotai, cidades de Hadadezer, o rei Davi tomou muito bronze. Português 9 E Toí, rei de Hamate, ouviu que Davi havia ferido toda a força de Hadadezer, 10 e Toí enviou

seu filho Jorão ao rei Davi para pedir-lhe bem-estar e abençoá-lo (porque ele havia lutado contra Hadadezer e o ferido, pois Hadadezer tinha sido um homem de guerras [com] Toí), e em sua mão havia vasos de prata, vasos de ouro e vasos de bronze. 11 Também o rei Davi os santificou ao Senhor, com a prata e o ouro que santificou de todas as nações que subjugara: 12 da Síria, e de Moabe, e dos filhos de Amom, e dos filisteus, e de Amaleque, e dos despojos de Hadadezer, filho de Reobe, rei de Zobá. 13 E Davi fez um nome ao recuar de ferir a Síria no Vale do Sal: dezoito mil; 14 E ele colocou guarnições em Edom — ele colocou guarnições em todo o Edom, e todos os edomitas são servos de Davi; e Yhwh salva Davi por onde quer que ele tenha ido. 15 E Davi reina sobre todo o Israel, e Davi está fazendo julgamento e justiça a todo o seu povo, 16 e Joabe, filho de Zeruia, está sobre o exército, e Jeosafá, filho de Ailude, é o memorialista, 17 e Zadoque, filho de Aitube, e Aimeleque, filho de Abiatar, são sacerdotes, e Seraías é escriba, 18 e Benaia, filho de Joiada, está sobre os quereteus e os peleteus, e os filhos de Davi foram ministros.

CAPÍTULO 9

1 Então Davi disse: “Ainda resta alguém da casa de Saul, e eu faço com ele a bondade por causa de Jônatas?” 2 E a casa de Saul tinha um servo, e seu nome era Ziba, e o chamaram a Davi; e o rei lhe disse: “Você é Ziba?”^E ele disse: “Seu servo.” 3 Então o rei disse: “Não há ainda um homem da casa de Saul, e eu faço com ele a bondade de Deus?” E Ziba disse ao rei: “Jônatas ainda tem um filho, coxo.” 4 Então o rei lhe disse: “Onde ele está?”^E Ziba disse ao rei: “Eis que ele está na casa de Maquir, filho de Amiel, em Eis-Debar.”^{Português} 5 Então o rei Davi mandou tirá-lo da casa de Maquir, filho de Amiel, de Eis-Debar, 6 e Mefibosete, filho de Jônatas, filho de Saul, veio a Davi, e se prostrou sobre seu rosto, e prestou homenagem, e Davi disse: “Mefibosete”; e ele disse: “Eis aqui teu servo.” 7 Então Davi lhe disse: “Não temas, porque eu certamente faço para contigo bondade por causa de teu pai Jônatas, e te devolvi todo o campo de teu pai Saul, e tu continuamente comes pão à minha mesa.” 8 Então ele se inclinou e disse: “Quem é teu servo, que te tornaste um cão morto, como eu?”^{Português} 9 E o rei

chamou Ziba, servo de Saul, e disse-lhe: “Tudo o que era de Saul e de toda a sua casa, dei ao filho do teu senhor, 10 e tu lhe serviste a terra, tu e teus filhos, e teus servos, e trouxeste, e houve pão para o filho do teu senhor, e ele o comeu; e Mefibosete, filho do teu senhor, come continuamente pão à minha mesa”; e Ziba tinha quinze filhos e vinte servos. 11 E Ziba disse ao rei: “De acordo com tudo o que meu senhor, o rei, ordena ao seu servo, assim faz teu servo.” “Quanto a Mefibosete,” [diz o rei], “ele está comendo à minha mesa como um dos filhos do rei.” 12 E Mefibosete tinha um filho jovem, e seu nome [é] Mica, e todos os que moram na casa de Ziba [são] servos de Mefibosete. 13 E Mefibosete estava habitando em Jerusalém, porque comia continuamente à mesa do rei, e era coxo de ambos os pés.

CAPÍTULO 10

Português 1 E aconteceu depois que o rei dos filhos de Amom morreu, e seu filho Hanum reinou em seu lugar, 2 e Davi disse: “Eu faço bondade com Hanum, filho de Naás, como seu pai fez bondade comigo”; e Davi enviou para consolá-lo pela mão de seus servos a respeito de seu pai, e os servos de Davi entraram na terra dos filhos de Amom. 3 E os chefes dos filhos de Amom disseram ao seu senhor Hanum: “Davi está honrando seu pai aos seus olhos porque ele enviou consoladores a você? Pois Davi não enviou seus servos a você para vasculhar a cidade, e espioná-la, e para destruí-la?” 4 E Hanum tomou os servos de Davi, e raspou a metade da barba deles, e cortou suas longas vestes no meio - até as nádegas, e os mandou embora; Português 5 E eles declararam [isso] a Davi, e ele enviou para encontrá-los, pois os homens estavam muito envergonhados, e o rei disse: “Fique em Jericó até que sua barba cresça — então você retornará.” 6 E os filhos de Amom viram que foram abominados por Davi, e os filhos de Amom enviaram e contrataram Arã de Bete-Reobe, e Arã de Zoba, vinte mil homens de infantaria, e o rei de Maaca [com] mil homens, e Is-Tobe [com] doze mil homens; 7 e Davi ouviu, e enviou Joabe, e todo o exército — os homens poderosos. 8 E os filhos de Amom saíram, e se puseram em ordem [para] a batalha, na entrada do portão, e Arã de Zoba, e Reobe, e Is-Tobe, e Maaca, [estavam] por si mesmos no campo; 9 e

Joabe vê que a frente da batalha está diante dele e atrás, e ele escolhe [de] todos os escolhidos em Israel, e se põe em ordem para encontrar Aram, 10 e ele entregou o resto do povo nas mãos de seu irmão Abisai, e se põe em ordem para encontrar os filhos de Amom. 11 E ele diz: “ Se Aram é mais forte do que eu, então você tem sido para salvação para mim, e se os filhos de Amom são mais fortes do que você, então eu vim para dar salvação a você; 12 seja forte e fortaleça-se para o nosso povo, e para as cidades do nosso Deus, e Yhwh faz o que é bom aos seus olhos. ” 13 E Joabe se aproxima, e o povo que está com ele, para lutar contra Aram, e eles fogem de sua presença; 14 e os filhos de Amom viram que Aram fugiu, e eles fogem da presença de Abisai, e vão para a cidade; e Joabe se afasta dos filhos de Amom, e vem para Jerusalém. 15 E Aram vê que está ferido diante de Israel, e eles estão reunidos; 16 e Hadadezer envia, e traz Aram que [está] além do Rio, e eles vêm a Helã, e Sobaque, chefe do exército de Hadadezer, [está] diante deles. 17 E é declarado a Davi, e ele reúne todo o Israel, e passa o Jordão, e vem a Helã, e Aram se põe em ordem para encontrar Davi, e eles lutam com ele; 18 e Aram foge da presença de Israel, e Davi mata setecentos carros e quarenta mil cavaleiros de Aram, e ele feriu Sobaque, [o] chefe de seu exército, e ele morre ali. 19 E todos os reis - servos de Hadadezer - veem que foram feridos diante de Israel, e fazem paz com Israel, e os servem; e Aram tem medo de ajudar mais os filhos de Amom.

CAPÍTULO 11

Português 1 E aconteceu que, na virada do ano, no tempo da saída dos mensageiros, Davi enviou Joabe, e seus servos com ele, e todo o Israel, e eles destruíram os filhos de Amom, e sitiaram Rabá, mas Davi estava habitando em Jerusalém. 2 E aconteceu que, ao entardecer, Davi se levantou de sua cama, e andou de um lado para o outro no terraço da casa do rei, e viu uma mulher se banhando no terraço, e a mulher [era] de muito boa aparência, 3 e Davi mandou e perguntou sobre a mulher, e [alguém] disse: “ Não é esta Bate-Seba, filha de Eliã, mulher de Urias, o heteu? ” 4 E Davi enviou mensageiros, e a tomou, e ela veio a ele, e ele se deitou com ela — e ela estava se purificando de sua imundícia — e ela voltou para

sua casa; 5 E a mulher concebeu, e enviou, e declarou [isto] a Davi, e disse: “Estou concebendo.” 6 E Davi enviou a Joabe, [dizendo], “Envie Urias, o heteu, para mim,” e Joabe enviou Urias a Davi; 7 E Urias veio a ele, e Davi perguntou sobre a prosperidade de Joabe, e sobre a prosperidade do povo, e sobre a prosperidade da guerra. 8 E Davi disse a Urias: “Desça para sua casa, e lave seus pés”; e Urias saiu da casa do rei, e saiu um presente do rei após ele, 9 e Urias deitou-se na entrada da casa do rei, com todos os servos de seu senhor, e não desceu para sua casa. 10 E eles declararam [isto] a Davi, dizendo: “Urias não desceu para sua casa”; e Davi disse a Urias: “Você não veio de uma jornada ? ^{Por} que você não desceu para sua casa? ^{Português} 11 E Urias disse a Davi: “A arca, e Israel, e Judá, estão acampados em abrigos, e meu senhor Joabe, e os servos de meu senhor, estão acampados na face do campo; e eu deveria ir para minha casa para comer e beber, e para me deitar com minha esposa? [Por] sua vida e a vida de sua alma — se eu fizer isso.” 12 E Davi disse a Urias: “Também fique neste [lugar] hoje, e amanhã eu te mando embora”; e Urias fica em Jerusalém naquele dia e no dia seguinte, 13 e Davi o chama, e ele come diante dele, e bebe, e ele o faz beber, e ele sai à tarde para se deitar em sua cama com os servos de seu senhor, e ele não desceu para sua casa. 14 E aconteceu que pela manhã Davi escreveu uma carta a Joabe e a enviou pela mão de Urias; 15 e ele escreve na carta, dizendo: “Coloque Urias diante da face da batalha mais severa, e você se virou de trás dele, e ele foi atingido e morreu.” 16 E aconteceu que, na vigilância de Joabe sobre a cidade, ele designou Urias para o lugar onde ele sabia que havia homens valentes; 17 e os homens da cidade saíram e lutaram com Joabe, e [alguns] do povo, dos servos de Davi, caíram; e Urias, o heteu, também morreu. 18 E Joabe enviou e declarou a Davi todos os assuntos da guerra, 19 e ordenou ao mensageiro, dizendo: “Quando você terminar todos os assuntos da guerra para falar com o rei, 20 então, se a fúria do rei subir, e ele lhe disser: Por que você se aproximou da cidade para lutar ? Você não sabia que eles atiram do muro? 21 Quem feriu Abimeleque, filho de Jerubesete ? Não lançou uma mulher sobre ele um pedaço de cavaleiro do muro, e ele morreu em Tebes ? ^{Por} que te aproximaste do muro ? Pois disseste: Também teu servo Urias, o

heteu, está morto. ” 22 Então o mensageiro foi, e entrou, e declarou a Davi tudo o que Joabe o havia enviado, 23 e o mensageiro disse a Davi: “ Certamente os homens foram poderosos contra nós, e saíram a nós no campo, e nós estamos sobre eles até a abertura do portão, 24 e os que atiravam atiram em teus servos de cima do muro, e [alguns] dos servos do rei estão mortos, e também teu servo Urias, o heteu, está morto. ” 25 Então Davi disse ao mensageiro: “ Assim dizes a Joabe: Não seja isto mau aos teus olhos; porque assim e assim a espada devora; fortalece a tua guerra contra a cidade, e derruba-a; Português Então você o fortalece. ” 26 Então a esposa de Urias ouviu que seu marido Urias [estava] morto, e lamentou por seu senhor; 27 e o luto passou, e Davi a enviou e a reuniu em sua casa, e ela se tornou sua esposa, e lhe deu um filho; e a coisa que Davi fez é má aos olhos de Yhwh.

CAPÍTULO 12

1 E Yhwh envia Natã a Davi, e ele vem a ele, e diz a ele: “ Dois homens estiveram em uma cidade, um rico e um pobre. 2 O rico tem muitos rebanhos e manadas, 3 mas o pobre não tem nada, exceto uma pequena cordeirinha que ele comprou e mantém viva. E ela cresce junto com ele e com seus filhos. Ela come do seu bocado, e bebe do seu copo, e ela se deita em seu seio, e é como uma filha para ele. 4 E um viajante vem ao homem rico, e ele poupa para tomar do seu próprio rebanho, e do seu próprio rebanho, para preparar para o viajante [homem] que veio a ele; e ele toma a cordeirinha do homem pobre e a prepara para o homem que veio a ele. ” 5 E a ira de Davi se acendeu contra o homem excessivamente, e ele disse a Natã: “ Vive Yhwh, certamente o homem que está fazendo isso [é] um filho da morte, 6 e [pela] cordeira ele retribui quatro vezes mais, porque ele fez isso, e porque ele não teve piedade. ” 7 E Natã disse a Davi: “ Tu [é] o homem! Assim disse Yhwh, Deus de Israel: Eu te ungi para rei sobre Israel, e eu te livre das mãos de Saul; 8 e eu te dou a casa do teu senhor, e as mulheres do teu senhor, em teu seio, e eu te dou a casa de Israel e Judá; e se [isso] for muito pouco, então eu acrescento tal e tal [coisas] a ti. 9 Por que desprezaste a palavra de Yhwh, para fazer o mal aos seus olhos? Português: Você feriu Urias, o heteu, à espada,

e tomou sua mulher por esposa para si mesmo, e o matou pela espada dos filhos de Amom. 10 E agora, a espada não se afastará de sua casa para sempre, porque você me desprezou, e tomou a mulher de Urias, o heteu, para ser sua esposa; 11 assim diz Yhwh: Eis que estou levantando calamidade contra você, da sua [própria] casa, e tomei suas mulheres diante dos seus olhos, e as dei ao seu próximo, e ele se deitou com suas mulheres diante dos olhos deste sol; 12 porque você fez [isso] em segredo, e eu faço esta coisa diante de todo o Israel, e diante do sol. ” 13 Então Davi disse a Natã: “Pequei contra Yhwh. ” E Natã disse a Davi: “Também — Yhwh fez seu pecado passar; você não morre; 14 somente, porque fizeste com que os inimigos de Yhwh desprezassem muito por esta coisa, também — o filho que te nasceu certamente morrerá. ” 15 E Natã vai para sua casa, e Yhwh fere o menino, que a esposa de Urias deu à luz a Davi, e é incurável; 16 e Davi busca a Deus pelo jovem, e Davi mantém um jejum, e entrou e se hospedou, e deitou-se na terra. 17 E os anciãos de sua casa se levantam contra ele, para levá-lo da terra, e ele não quis, nem comeu pão com eles; 18 e acontece no sétimo dia, que o menino morre, e os servos de Davi temem declarar-lhe que o menino está morto, pois disseram: “Eis que, estando o menino vivo, falamos com ele, e ele não ouviu a nossa voz; e como lhe dizemos: O menino está morto? Então ele fez o mal. ^{Português} 19 E Davi viu que seus servos estavam sussurrando, e Davi entendeu que o menino estava morto, e Davi disse a seus servos: “O menino está morto ?” E eles disseram: “Morto ” · 20 E Davi se levantou da terra, e se banhou e se ungiu, e trocou de roupa, e entrou na casa de Yhwh, e se curvou, e chegou em sua casa, e pediu, e lhe deram pão, e ele comeu. 21 E seus servos lhe disseram: “O que é isso que você fez ? Por causa do menino vivo você jejuou e chorou, e quando o menino morreu você se levantou e comeu pão ” · 22 E ele disse: “Enquanto o menino estava vivo eu jejei e chorei, pois eu disse: Quem sabe se Yhwh se compadece de mim e o menino viveu? 23 E agora, ele morreu, por que isso — eu jejuo ? ^{Português} : sou capaz de trazê-lo de volta? Vou a ele, e ele não volta para mim. ” 24 E Davi consolou sua mulher Bate-Seba, e entrou a ela, e deitou-se com ela, e ela deu à luz um filho, e ele chamou seu nome Salomão; e Yhwh o amou, 25 e enviou pela mão

do profeta Natã, e chamou seu nome Jedidias, por causa de Yhwh. 26 E Joabe lutou contra Rabá dos filhos de Amom, e capturou a cidade real, 27 e Joabe enviou mensageiros a Davi e disse: “ Lutei contra Rabá — também capturei a cidade das águas; 28 e agora, reúna o resto do povo, e acampe contra a cidade, e a capture, para que eu não capture a cidade, e meu nome tenha sido chamado sobre ela. ” 29 E Davi reuniu todo o povo, e foi a Rabá, e lutou contra ela, e a capturou; 30 E tirou da cabeça do rei deles a coroa, cujo peso era de um talento de ouro e pedras preciosas, e a pôs na cabeça de Davi; e tirou da cidade muitos despojos; 31 E tirou o povo que nela estava, e o fez trabalhar com serras, e com instrumentos de corte de ferro, e com machados de ferro, e os fez passar no forno de tijolos; e assim fez com todas as cidades dos filhos de Amom; e Davi voltou, e todo o povo, para Jerusalém.

CAPÍTULO 13

1 E aconteceu depois que Absalão, filho de Davi, tinha uma irmã formosa, e seu nome era Tamar, e Amnom, filho de Davi, a amava. 2 E Amnom teve angústia, até adoecer, por causa de sua irmã Tamar, pois ela era virgem, e era duro aos olhos de Amnom fazer qualquer coisa a ela. 3 E Amnom tinha um amigo, e seu nome era Jonadabe, filho de Simeia, irmão de Davi, e Jonadabe era um homem muito sábio, 4 e lhe disse: “ Por que estás tão magro, ó filho do rei, amanhã após amanhã ? Não me declaras isso? ” E Amnom lhe disse: “ Tamar, irmã de meu irmão Absalão, eu a amo. ^{Português} 5 Então Jonadabe lhe disse: “ Deite-se na sua cama e finja-se doente, e seu pai entrou para vê-lo, e você lhe disse: Por favor, deixe minha irmã Tamar entrar e me dar pão para comer; e ela fez a comida diante dos meus olhos para que eu a visse, e comi da sua mão. ” 6 Então Amnom se deitou e fingiu-se doente, e o rei entrou para vê-lo, e Amnom disse ao rei: “ Por favor, deixe minha irmã Tamar vir, e ela fará dois bolos diante dos meus olhos, e eu comerei da sua mão. ” 7 Então Davi mandou dizer a Tamar, à casa: “ Agora vá à casa de seu irmão Amnom e prepare comida para ele. ^{Português} 8 E Tamar foi à casa de seu irmão Amnom, e ele estava deitado, e ela tomou a massa, e amassou, e fez bolos diante de seus olhos, e cozinhou os bolos, 9 e tomou a frigideira, e derramou diante dele, e ele se recusou a

comer, e Amnom disse: “ Que todos saiam de mim”; e todos saíram dele. 10 E Amnom disse a Tamar: “ Traga a comida para a câmara interior, e eu comerei da sua mão”; e Tamar tomou os bolos que ela tinha feito e os trouxe para seu irmão Amnom [na] câmara interior, 11 e ela os trouxe perto dele para comer, e ele a agarrou, e disse a ela: “ Venha, deite-se comigo, minha irmã. ” 12 E ela lhe disse: “ Não, meu irmão, não me humilhe, pois não se faz assim em Israel; não faça esta loucura. 13 E eu, para onde devo levar meu opróbrio ? E tu és como um dos tolos de Israel; e agora, por favor, fala ao rei; porque ele não me retém de ti. ” 14 E ele não quis ouvir a sua voz, e é mais forte do que ela, e a humilha, e se deita com ela. 15 E Amnom a odeia — um ódio muito grande — que é maior [é] o ódio com que ele a odiou do que o amor com que ele a amava, e Amnom lhe diz: “ Levanta-te, vai. ” 16 E ela lhe diz: “ Por causa das circunstâncias, este mal é maior do que o outro que fizeste comigo — para me mandar embora”; e ele não quis ouvi-la, 17 e chama seu jovem, seu servo, e diz: “ Agora manda esta para longe de mim para fora, e tranca a porta atrás dela. ^{Português} ” 18 E um longo manto [está] sobre ela, para tais vestes superiores filhas do rei que [são] virgens colocam - e seu servo a leva para fora, e tranca a porta atrás dela. 19 E Tamar toma cinzas para sua cabeça, e rasgou o longo manto que [está] sobre ela, e coloca sua mão sobre sua cabeça, e vai, indo e chorando; 20 e seu irmão Absalão lhe diz: “ Teu irmão Amnom esteve com você ? e agora, minha irmã, fique em silêncio, ele [é] seu irmão; não coloque seu coração nisso”; e Tamar habita - mas desolada - na casa de seu irmão Absalão. 21 E o rei Davi ouviu todas essas coisas, e isso é muito desagradável para ele; 22 e Absalão não falou com Amnom nem mal nem bem, pois Absalão está odiando Amnom, porque ele humilhou sua irmã Tamar. 23 E aconteceu que, depois de dois anos de dias, Absalão tinha tosquiadores em Baal-Hazor, que [está] perto de Efraim, e Absalão chamou todos os filhos do rei. 24 E Absalão veio ao rei e disse: “ Agora, eis que teu servo tem tosquiadores, por favor, deixe o rei ir — e seus servos — com teu servo. ” 25 E o rei disse a Absalão: “ Não, meu filho, por favor, não vamos todos, e não somos muito pesados para você”; e ele o pressionou, e ele não quis ir, e ele o abençoou. 26 E Absalão disse: “ Se não, por favor, deixe meu irmão Amnom ir

conosco”; e o rei lhe disse: “ Por que ele vai com você ?” **27** e Absalão insistiu por ele, e ele enviou Amnom e todos os filhos do rei com ele. **28** E Absalão ordenou aos seus jovens, dizendo: “ Agora vejam, quando o coração de Amnom [se alegrar] com o vinho, e eu tiver dito a vocês: Golpei Amnom, que vocês o mataram; não temam; não é porque eu ordenei a vocês ? ^{Sejam} fortes, de fato, tornem-se filhos de valor. ” **29** E os jovens de Absalão fizeram a Amnom como Absalão ordenou, e todos os filhos do rei se levantaram, e montaram, cada um em sua mula, e fugiram. **30** E aconteceu que eles [estavam] no caminho, e a notícia chegou a Davi, dizendo: “ Absalão feriu todos os filhos do rei, e não sobrou [nem] um deles”; **31** e o rei se levantou, e rasgou suas vestes, e deitou-se no chão, e todos os seus servos estavam de pé [com] vestes rasgadas. **32** Então Jonadabe, filho de Simeia, irmão de Davi, respondeu e disse: “ Não diga meu senhor: Todos os jovens, os filhos do rei, eles mataram; porque somente Amnom [está] morto, pois foi determinado pelo comando de Absalão desde o dia em que ele humilhou sua irmã Tamar; **33** e agora, não coloque meu senhor, o rei, a palavra em seu coração, dizendo: Todos os filhos do rei morreram, porque somente Amnom [está] morto. ” **34** E Absalão foge, e o jovem que estava observando levanta os olhos e olha, e eis que muitas pessoas estão vindo pelo caminho atrás dele, ao lado do monte. **35** Então Jonadabe disse ao rei: “ Eis que os filhos do rei vieram; como a palavra do teu servo, assim tem sido. ^{Português} **36** E aconteceu que, quando ele terminou de falar, eis que os filhos do rei chegaram, e levantaram a voz, e choraram, e também o rei e todos os seus servos choraram — um choro muito grande. **37** E Absalão fugiu, e foi a Talmai, filho de Amiúde, rei de Gesur, e [Davi] chorou por seu filho todos os dias. **38** E Absalão fugiu, e foi a Gesur, e ficou lá [por] três anos; **39** e o rei Davi determinou ir a Absalão, pois ele havia sido consolado por Amnom, pois [ele estava] morto.

CAPÍTULO 14

^{Português} **1** E Joabe, filho de Zeruial, sabia que o coração do rei estava em Absalão, **2** e Joabe mandou chamar uma mulher sábia de Tecoa, e disse a ela: “ Por favor, finja-se de luto, e agora vista roupas de luto, e não se unja com óleo, e você tem sido como uma

mulher de luto pelos mortos [por] muitos dias, 3 e você foi ao rei, e falou com ele, de acordo com esta palavra”; e Joabe colocou as palavras em sua boca. 4 E a mulher de Tecoa falou ao rei, e caiu sobre seu rosto no chão, e prestou reverência, e disse: “Salve, ó rei.” 5 E o rei disse a ela: “O que você [quer] ?” E ela disse: “Eu [sou] verdadeiramente uma mulher viúva, e meu marido morre, 6 e sua serva tem dois filhos; Português e ambos se esforçam em um campo, e não há libertador entre eles, e um fere o outro, e o mata; 7 e eis que toda a família se levantou contra a tua serva, e diz: Entrega aquele que fere seu irmão, e nós o mataremos pela vida de seu irmão a quem ele matou, e também destruimos o herdeiro; e eles apagaram a minha brasa que sobrou — para não pôr nome e remanescente sobre a face da terra para meu marido.” 8 E o rei disse à mulher: “Vai para tua casa, e eu te darei ordens a teu respeito.” 9 E a mulher de Tecoa disse ao rei: “Sobre mim, meu senhor, ó rei, está a iniquidade, e sobre a casa de meu pai; e o rei e seu trono são inocentes.” 10 E o rei disse: “Aquele que falar contigo, e tu o trouxeres a mim, então ele não acrescentará mais para vir contra ti.” 11 E ela disse: “Por favor, que o rei se lembre pelo seu Deus Yhwh, que o redentor do sangue não acrescenta para destruir, e eles não destroem meu filho”; e ele disse: “Yhwh vive; se cair [mesmo um] cabelo de seu filho na terra.” 12 E a mulher disse: “Por favor, deixe sua serva falar uma palavra ao meu senhor, o rei”; e ele disse: “Fale.” 13 E a mulher disse: “E por que você pensou assim a respeito do povo de Deus ? Na verdade, o rei está falando esta coisa como um culpado, pois o rei não trouxe de volta seu proscrito; 14 porque certamente morreremos, e [somos] como água que corre para a terra, que não é recolhida, e Deus não aceita uma pessoa, e tem planos para que o proscrito não seja proscrito por Ele. 15 E agora que vim falar esta palavra ao meu senhor, o rei, é porque o povo me amedrontou, e a tua serva disse: Por favor, deixa-me falar ao rei; pode ser que o rei faça a palavra da sua serva, 16 porque o rei ouve para livrar a sua serva das garras do homem que procura destruir-me a mim e a meu filho, juntamente, da herança de Deus, 17 e a tua serva disse: Por favor, que a palavra do meu senhor, o rei, seja para alívio; porque como mensageiro de Deus, assim é o meu senhor, o rei, para entender o bem e o mal; e o

teu Deus, Yhwh, está contigo. ” 18 E o rei respondeu e disse à mulher: “ Por favor, não me escondas o que te estou a pedir”; e a mulher disse: “ Por favor, deixa o meu senhor, o rei, falar. ” 19 E o rei disse: “ A mão de Joabe está contigo em tudo isto? Português ” E a mulher responde e diz: “ Vive a tua alma, meu senhor, ó rei, ninguém [se desvie] para a direita ou para a esquerda de tudo o que meu senhor, o rei, falou; porque teu servo Joabe me ordenou, e ele pôs todas estas palavras na boca de tua serva. 20 Teu servo Joabe fez esta coisa para trazer a aparência da coisa, e meu senhor [é] sábio, segundo a sabedoria de um mensageiro de Deus, para saber tudo o que [há] na terra. ” 21 E o rei disse a Joabe: “ Agora eis que fizeste esta coisa; e vai, traze de volta o jovem Absalão. ” 22 E Joabe se prostra com o rosto em terra, e presta reverência, e abençoa o rei, e Joabe diz: “ Hoje teu servo soube que achei graça aos teus olhos, meu senhor, ó rei, porque o rei fez a palavra de seu servo. Português 23 E Joabe se levantou e foi a Gesur, e trouxe Absalão para Jerusalém, 24 e o rei disse: “ Que ele volte para sua casa, e ele não verá meu rosto. ” E Absalão voltou para sua casa, e ele não viu o rosto do rei. 25 E não havia homem [tão] bonito em todo o Israel como Absalão, para louvar grandemente; da planta do seu pé até sua coroa não havia nele defeito algum; 26 e em sua rapagem de sua cabeça — e foi no fim de ano após ano que ele a raspou, pois [é] pesada para ele, e ele a raspou — ele até pesou o cabelo de sua cabeça — duzentos siclos pelo peso do rei. 27 E nasceram a Absalão três filhos e uma filha, e seu nome [é] Tamar; ela era uma mulher de bela aparência. 28 E Absalão habitou em Jerusalém [por] dois anos de dias, e ele não viu a face do rei; 29 e Absalão enviou a Joabe, para enviá-lo ao rei, e ele não quis vir a ele; e ele enviou novamente uma segunda vez, e ele não quis vir. 30 E ele disse aos seus servos: “ Vejam, a porção de Joabe [está] ao lado da minha, e ele tem cevada lá; vão e queimem-na com fogo”; e os servos de Absalão queimaram a porção com fogo. 31 E Joabe se levantou e foi até Absalão na casa, e disse-lhe: “ Por que seus servos queimaram a porção que eu tenho com fogo? ” 32 E Absalão disse a Joabe: “ Eis que enviei a você, dizendo: Venha aqui, e eu o envio ao rei para dizer: Por que entrei de Gesur? Português [Foi] bom para mim enquanto eu [estava] lá — e agora, deixe-me ver o rosto do rei,

e se há iniquidade em mim, então você me matou. ” 33 Então Joabe foi ao rei, e declarou [isso] a ele, e ele chamou Absalão, e ele foi até o rei, e se curvou diante dele, com o rosto em terra, diante do rei, e o rei deu um beijo em Absalão.

CAPÍTULO 15

1 E aconteceu depois que Absalão preparou um carro e cavalos para si, e cinquenta homens estavam correndo diante dele; 2 e Absalão se levantou cedo, e ficou ao lado do caminho do portão, e aconteceu, todo homem que tem uma petição para vir ao rei para julgamento, que Absalão o chamou e disse: “ De que cidade [é] você ?” E ele disse: “ Seu servo [é] de uma das tribos de Israel. ” 3 E Absalão lhe disse: “ Veja, seus assuntos [são] bons e diretos — e não há ninguém que ouça você do rei. ” 4 E Absalão disse: “ Quem me faz juiz na terra, para que todo homem que tenha uma petição e um julgamento venha a mim? Então eu o declarei justo. ” 5 E aconteceu que, ao se aproximar de alguém para se curvar a ele, ele estendeu a mão, e o segurou, e lhe deu um beijo; 6 e Absalão faz conforme esta coisa a todo o Israel que vem para julgamento ao rei, e Absalão rouba o coração dos homens de Israel. 7 E acontece que, ao fim de quarenta anos, Absalão diz ao rei: “ Por favor, deixe-me ir, e eu cumpro meu voto que prometi a Yhwh em Hebrom, 8 pois teu servo fez um voto em minha habitação em Gesur, na Síria, dizendo: Se Yhwh certamente me fizer voltar a Jerusalém, então servi a Yhwh. ” 9 E o rei lhe disse: “ Vá em paz”; e ele se levantou e foi para Hebrom, 10 e Absalão enviou espiões por todas as tribos de Israel, dizendo: “ Ao ouvires a voz da trombeta, então disseste: Absalão reinou em Hebrom. ^{Português} 11 E duzentos homens saíram com Absalão de Jerusalém, convidados, e eles estão indo em sua simplicidade, e não sabem de nada; 12 e Absalão envia Aitofel, o gilonita, conselheiro de Davi, de sua cidade, de Gilo, em seus sacrifícios; e a conspiração é forte, e o povo está indo e aumentando com Absalão. 13 E aquele que está declarando as novas vem a Davi, dizendo: “ O coração dos homens de Israel está após Absalão. ” 14 E Davi diz a todos os seus servos que estão com ele em Jerusalém: “ Levantem-se, e fujamos, pois não temos escapatória da face de Absalão; apressem-se para ir, para que ele

não se apresse, e nos alcance, e nos force o mal, e ferindo a cidade pela boca da espada. ” 15 E os servos do rei disseram ao rei: “ De acordo com tudo o que meu senhor, o rei, escolher, eis que seus servos fazem. ” 16 E o rei saiu, e toda a sua casa a seus pés, e o rei deixou dez mulheres, concubinas, para cuidar da casa. 17 E o rei saiu, e todo o povo a seus pés, e eles ficaram parados na casa mais distante. 18 E todos os seus servos estavam passando ao seu lado, e todos os quereteus, e todos os peleteus, e todos os giteus, seiscentos homens que vieram a seus pés de Gate, estavam passando na frente do rei. 19 E o rei disse a Itai, o giteu: “ Por que você vai, você também, conosco ? Volte e fique com o rei, pois você é um estrangeiro, e também um exilado, você, para o seu lugar. 20 Tua entrada [foi somente] ontem, e eu deveria te mover para ir conosco hoje, já que estou indo [para] onde [não sei para onde] estou indo? Retorna, e leva teus irmãos de volta. Bondade e verdade [sejam] contigo. ” 21 E Itai responde ao rei e diz: “ Yhwh vive, e meu senhor, o rei, vive, certamente no lugar onde meu senhor, o rei, está — se para a morte, se para a vida, certamente teu servo está lá. ” 22 E Davi diz a Itai: “ Vai e passa”; e Itai, o giteu, passa, e todos os seus homens, e todas as crianças que [estão] com ele. 23 E toda a terra está chorando [com] uma grande voz, e todo o povo está passando; e o rei está passando pelo ribeiro de Cedrom, e todo o povo está passando na frente do caminho do deserto; 24 e eis que também Zadoque, e todos os levitas com ele, estão carregando a Arca da Aliança de Deus, e eles fazem a Arca de Deus firme, e Abiatar sobe, até a conclusão de todo o povo para passar para fora da cidade. 25 E o rei disse a Zadoque: “ Leve de volta a Arca de Deus para a cidade; se eu achar graça aos olhos de Yhwh, então Ele me trouxe de volta, e me mostrou isso e Sua habitação; 26 e se assim Ele diz: Eu não me agradei em você; aqui estou eu, Ele faz comigo o que é bom aos Seus olhos. ” 27 E o rei disse ao sacerdote Zadoque: “ Você é um vidente ? Volte para a cidade em paz, e seu filho Aimaás, e Jônatas, filho de Abiatar, seus dois filhos com você; 28 veja, estou demorando nas planícies do deserto até que venha uma palavra sua para me declarar. ^{Português} 29 E Zadoque leva de volta — e Abiatar — a Arca de Deus para Jerusalém, e eles permanecem lá. 30 E Davi está subindo na subida

do [Monte das] Oliveiras, subindo e chorando, e ele tem a cabeça coberta, e ele está indo descalço, e todas as pessoas que [estão] com ele cobriram cada uma a cabeça, e subiram, subindo e chorando; 31 e Davi declarou, dizendo: “ Aitofel [está] entre os conspiradores com Absalão”; e Davi disse: “ Por favor, faça o conselho de Aitofel tolo, ó Yhwh. ” 32 E aconteceu que Davi chegou ao topo, onde se curvou a Deus, e eis que Husai, o arquita [está lá] para encontrá-lo, [com] seu manto rasgado e terra sobre sua cabeça; 33 e Davi lhe disse: “ Se você passou comigo, então você tem sido um fardo para mim, 34 e se você retornar à cidade e tiver dito a Absalão: Eu sou seu servo, ó rei; eu [sou] também servo de seu pai até agora, e atualmente, eu [sou] também seu servo; então você anulou o conselho de Aitofel para mim; 35 e Zadoque e Abiatar, os sacerdotes, não estão com você lá ? E tem sido, todo o assunto que você ouve da casa do rei, você declara a Zadoque e a Abiatar, os sacerdotes. 36 Eis que seus dois filhos [estão] lá com eles: Aimaás para Zadoque, e Jônatas para Abiatar, e você me enviou por suas mãos tudo o que você ouviu. ” 37 E Husai, amigo de Davi, vem para a cidade, e Absalão vem para Jerusalém.

CAPÍTULO 16

1 E Davi passou um pouco mais adiante do topo, e eis que Ziba, servo de Mefibosete, [está] lá para encontrá-lo, e um par de jumentos [está] selado, e sobre eles [estão] duzentos pães, e cem cachos de passas, e cem de frutas de verão, e uma garrafa de vinho. 2 E o rei disse a Ziba: “ O que [é] isto para você ?” E Ziba disse: “ Os jumentos para a casa do rei montar, e o pão e as frutas de verão para os jovens comerem, e o vinho para os cansados beberem no deserto. ” 3 E o rei disse: “ E onde [está] o filho do seu senhor ?” E Ziba disse ao rei: “ Eis que ele está permanecendo em Jerusalém, pois ele disse: Hoje a casa de Israel me devolve o reino de meu pai. ^{Português} 4 E o rei disse a Ziba: “ Eis que tudo o que Mefibosete tem [é] para ti”; e Ziba disse: “ Eu me curvei — achei graça aos teus olhos, meu senhor, ó rei. ” 5 E o rei Davi chegou a Baurim, e eis que um homem estava saindo, da família da casa de Saul, e seu nome [é] Simei, filho de Gera, ele saiu, saindo e injuriando; 6 e ele apedrejou Davi com pedras, e todos os servos do

rei Davi, e todo o povo, e todos os homens poderosos à sua direita e à sua esquerda. 7 E assim disse Simei em sua injúria: “ Sai, sai, ó homem de sangue, e homem de inutilidade! 8 Yhwh fez recair sobre ti todo o sangue da casa de Saul, em cujo lugar tens reinado, e Yhwh entrega o reino na mão de teu filho Absalão; Português e eis que estás na tua maldade, pois és um homem sanguinário. ” 9 Então Abisai, filho de Zeruia, disse ao rei: “ Por que este cão morto insulta o meu senhor, o rei ? Por favor, deixa-me passar e desviarei a sua cabeça. ” 10 Então o rei disse: “ E o que tenho eu convosco, ó filhos de Zeruia ? ^{Pois} que ele insulte; porque Yhwh lhe disse: Injúria Davi; e quem disse: Por que fizeste assim? ” 11 Então Davi disse a Abisai e a todos os seus servos: “ Eis que meu filho, que saiu das minhas entranhas, está procurando tirar-me a vida, e também agora o benjamita; deixa-o, e insulte, porque Yhwh lhe ordenou [assim]; 12 pode ser que Yhwh olhe para a minha aflição, e Yhwh tenha retribuído o bem a mim por sua injúria neste dia. ^{Português} 13 E Davi foi com seus homens no caminho, e Simei estava indo ao lado do monte oposto a ele, indo em frente, e ele insultou, e apedrejou com pedras perto dele, e polvilhou com pó. 14 E o rei entrou, e todo o povo que estava com ele, cansado, e eles foram revigorados ali. 15 E Absalão e todo o povo, os homens de Israel, vieram a Jerusalém, e Aitofel com ele, 16 e aconteceu que, quando Husai, o arquita, amigo de Davi, chegou a Absalão, que Husai disse a Absalão: “ Deixe o rei viver ! Deixe o rei viver! ” 17 E Absalão disse a Husai: “ [É] esta a sua bondade para com seu amigo ? ^{Por} que você não foi com seu amigo? ^{Português} 18 Então Husai disse a Absalão: “ Não, pois aquele a quem Yhwh escolheu, e este povo, sim, todos os homens de Israel, eu sou dele, e permaneço com ele; 19 e em segundo lugar, para quem trabalho ? Não é diante de seu filho ? Como servi diante de seu pai, assim sou diante de você. ” 20 Então Absalão disse a Aitofel: “ Dê conselho para si mesmo [para] o que fazemos. ” 21 Então Aitofel disse a Absalão: “ Entre para as concubinas de seu pai, que ele deixou para cuidar da casa, e todo o Israel ouviu que você foi abominado por seu pai, e as mãos de todos os que estão com você têm sido fortes. ” 22 Então eles estenderam a tenda para Absalão no terraço, e Absalão entrou para as concubinas de seu pai diante dos olhos de todo o Israel. 23 E o conselho de Aitofel, que ele

aconselhou naqueles dias, é como quando alguém consulta a palavra de Deus; assim é todo o conselho de Aitofel, tanto a Davi como a Absalão.

CAPÍTULO 17

1 E Aitofel disse a Absalão: “ Por favor, deixe-me escolher doze mil homens, e eu me levanto e sigo atrás de Davi esta noite, 2 e vou até ele, e ele [estará] cansado e de mãos fracas, e eu o fiz tremer, e todas as pessoas que [estão] com ele fugiram, e eu feri o rei sozinho, 3 e eu trouxe todo o povo de volta a você - como a volta de todos [exceto] o homem a quem você está procurando - [então] todo o povo está [em] paz. ” 4 E a palavra é reta aos olhos de Absalão, e aos olhos de todos os [os] anciãos de Israel. 5 E Absalão disse: “ Agora chame também Husai, o arquita, e ouviremos o que [está] em sua boca - ele mesmo. ” 6 E Husai veio a Absalão, e Absalão falou com ele, dizendo: “ De acordo com esta palavra que Aitofel falou; nós cumprimos a sua palavra ? Português Se não, tu, fala. ” 7 Então Husai disse a Absalão: “O conselho que Aitofel aconselhou não é bom neste momento. ” 8 Então Husai disse: “ Tu conhecestes teu pai e seus homens, que eles são heróis, e são amargurados de alma como um urso enlutado em um campo, e teu pai é um homem de guerra, e não se aloja com o povo; 9 eis que agora ele está escondido em uma das covas, ou em um dos lugares, e foi na queda entre eles no início, que o ouvinte ouviu e disse: Houve uma matança entre o povo que está após Absalão; 10 e ele também, o filho do valor, cujo coração é como o coração do leão, derrete-se completamente, pois todo o Israel sabe que teu pai é um herói, e os que estão com ele são filhos do valor. 11 Então eu aconselhei: que todo o Israel seja diligentemente reunido a ti, desde Dã até Berseba, como a areia que [está] junto ao mar em multidão, e tu mesmo vás no meio; 12 e nós viemos a ele em um dos lugares onde ele foi encontrado, e nós [estamos] sobre ele como o orvalho cai sobre a terra, e não foi deixado dele e de todos os homens que [estão] com ele, nem um sequer. 13 E se ele for reunido em uma cidade, então eles fizeram todo o Israel levar cordas para aquela cidade, e nós o puxamos para o riacho até que não se tenha encontrado nem mesmo uma pedra ali. ” 14 Então Absalão disse — e todos os

homens de Israel: “O conselho de Husai, o arquita [é] melhor do que o conselho de Aitofel”; e Yhwh quis anular o bom conselho de Aitofel por causa de Yhwh trazer a calamidade a Absalão. Português 15 Então Husai disse a Zadoque e a Abiatar, os sacerdotes: ^{Assim} e assim Aitofel aconselhou Absalão e os anciãos de Israel, e assim e assim eu aconselhei; 16 e agora, envie rapidamente, e declare [isso] a Davi, dizendo: Não passe esta noite nas planícies do deserto, e também, certamente passe, para que não haja uma deglutição do rei e de todo o povo que está com ele. ” 17 E Jônatas e Aimaás estavam em En-Rogel, e a serva foi e declarou [isso] a eles - e eles foram e declararam [isso] ao rei Davi - pois eles não podem ser vistos entrando na cidade. 18 E um jovem os viu, e declarou [isso] a Absalão; Português e ambos foram rapidamente, e chegaram à casa de um homem em Baurim, e ele tinha um poço em seu pátio, e eles desceram lá, 19 e a mulher pegou e estendeu a cobertura sobre a face do poço, e espalhou o grão moído sobre ele, e a coisa não foi conhecida. 20 E os servos de Absalão vieram à mulher na casa, e disseram: “Onde estão Aimaás e Jônatas ?” ^E a mulher lhes disse: “Eles passaram o ribeiro de água”; e eles buscaram, e não encontraram, e retornaram a Jerusalém. 21 E aconteceu que, depois que eles foram, eles saíram do poço, e foram e declararam [isso] ao rei Davi, e disseram a Davi: “Levanta-te, e passa as águas rapidamente, porque assim aconselhou Aitofel contra ti. ^{Português} 22 Então Davi se levantou, e todo o povo que estava com ele, e passaram o Jordão, até a luz da manhã, até que não faltou ninguém que não tivesse passado o Jordão. 23 E Aitofel viu que seu conselho não foi feito, e ele selou o jumento, e se levantou e foi para sua casa, para sua cidade, e deu ordens à sua família, e se estrangulou, e morreu, e foi sepultado no local de sepultamento de seu pai. 24 E Davi chegou a Maanaim, e Absalão passou o Jordão, ele e todos os homens de Israel com ele; 25 e Absalão colocou Amasa sobre o exército em lugar de Joabe, e Amasa [é] filho de um homem cujo nome é Itra, o israelita, que foi para Abigail, filha de Naás, irmã de Zerua, mãe de Joabe; 26 e Israel acampou com Absalão [na] terra de Gileade. Português:27 E sucedeu que, chegando Davi a Maanaim, Sobi, filho de Naás, de Rabá dos filhos de Amom, e Maquir, filho de Amiel, de Eis-Debar, e Barzilai, o gileadita, de

Rogelim, 28 trouxeram cama, bacia, vasilha de barro, trigo, cevada, farinha, grão torrado, feijão, lentilhas e leguminosas torradas, 29 mel, manteiga, ovelhas e queijo de vaca; trouxeram-nos para Davi e para o povo que estava com ele, para comerem, porque diziam: O ^{teu} povo está com fome, cansado e sedento no deserto ·

CAPÍTULO 18

Português 1 E Davi inspecionou o povo que estava com ele, e colocou sobre eles chefes de milhares e chefes de centenas, 2 e Davi enviou a terça parte do povo pela mão de Joabe, e a terceira parte pela mão de Abisai, filho de Zeruia, irmão de Joabe, e a terceira parte pela mão de Itai, o giteu, e o rei disse ao povo: “ Eu certamente sairei — eu também — com vocês. ” 3 E o povo disse: “ Vocês não saiam, porque se fugirmos completamente, eles não colocarão [seu] coração em nós; e se metade de nós morrer, eles não colocarão [seu] coração em nós — pois [vocês] agora são como dez mil de nós; e agora, [é] melhor que vocês sejam um ajudador para nós da cidade. ” 4 E o rei disse a eles: “ O que é bom aos seus olhos eu faço”; Português e o rei está ao lado do portão, e todo o povo saiu às centenas e aos milhares, 5 e o rei ordenou a Joabe, e Abisai, e Itai, dizendo: “ [Lide] com gentileza — por mim, pelo jovem, por Absalão”; e todo o povo ouviu a ordem do rei sobre todos os chefes a respeito de Absalão. 6 E o povo saiu ao campo para encontrar Israel, e a batalha ocorreu em uma floresta de Efraim; 7 e o povo de Israel foi derrotado ali diante dos servos de Davi, e o golpe ali foi grande naquele dia — vinte mil; 8 e a batalha ali se espalhou pela face de toda a terra, e a floresta se multiplicou para devorar entre o povo mais do que aqueles que a espada devorou naquele dia. Português 9 E Absalão se encontra diante dos servos de Davi, e Absalão está montado na mula, e a mula entra sob um galho emaranhado do grande carvalho, e sua cabeça se agarra ao carvalho, e ele é colocado entre os céus e a terra, e a mula que [está] sob ele passou adiante. 10 E um homem vê, e declara [isso] a Joabe, e diz: “ Eis que vi Absalão pendurado em um carvalho. ” 11 E Joabe diz ao homem que está declarando [isso] a ele: “ E eis que você viu — e por que você não o golpeou ali no chão — e [seria] sobre mim dar a você dez moedas de prata e um cinto? ” 12 E o

homem diz a Joabe: “ De fato, ainda que eu esteja pesando em minha mão mil moedas de prata, eu não estendo minha mão ao filho do rei; Português: pois aos nossos ouvidos o rei ordenou a você, e Abisai, e Itai, dizendo: Observe quem [é] contra o jovem — contra Absalão; 13 ou eu teria feito uma coisa vã contra a minha alma, e nenhuma questão é escondida do rei, e você se posicionaria em frente a [mim] ” · 14 E Joabe disse: “ [Não] é certo [que] eu fique diante de você”; e ele pega três dardos em sua mão, e os atinge no coração de Absalão, enquanto ele [está] vivo, no meio do carvalho. 15 E eles vão ao redor — dez jovens carregando armas de Joabe — e ferem Absalão, e o matam. 16 E Joabe toca uma trombeta, e o povo recua de perseguir Israel, pois Joabe reteve o povo; 17 e eles pegam Absalão e o lançam na grande cova na floresta, e colocam um grande monte de pedras sobre ele, e todo o Israel foge — cada um para sua tenda. 18 E Absalão tomou, e pôs para si em sua vida, a coluna vertical que [está] no vale do rei, pois ele disse: “ Não tenho filho para fazer meu nome ser lembrado”; e ele chama a coluna vertical pelo seu próprio nome, e é chamada “ O Monumento de Absalão ” até hoje. 19 E Aimaás, filho de Zadoque, disse: “ Por favor, deixe-me correr, e eu levo as novas do rei, pois Yhwh o livrou das mãos de seus inimigos”; 20 e Joabe lhe disse: “ Você não é um homem de notícias hoje, mas você deu notícias em outro dia, e hoje você não dá notícias, porque o filho do rei [está] morto. ” 21 E Joabe disse a Cushi: “ Vá, declare ao rei o que você viu”; e Cushi se curvou diante de Joabe e correu. 22 E Aimaás, filho de Zadoque, acrescenta novamente e diz a Joabe: “ E seja o que for, por favor, deixe-me correr, eu também, atrás do cuchita ” · E Joabe diz: “ Por que [é] isso — você está correndo, meu filho, e [não há] notícias encontradas de você? ” 23 “E seja o que for ” · ele disse, “ deixe-me correr ” · E ele lhe diz: “ Corra”; e Aimaás corre pelo caminho do circuito e passa pelo cuchita. 24 E Davi está sentado entre os dois portões, e o vigia vai até o telhado do portão, até o muro, e levanta os olhos, e olha, e eis um homem correndo sozinho. 25 E o vigia chama, e declara [isso] ao rei, e o rei diz: “ Se [ele estiver] sozinho, as notícias [estão] em sua boca”; e ele vem, aproximando-se e se aproximando. 26 E o vigia viu outro homem correndo, e o vigia chamou o porteiro, e disse: “ Eis um homem correndo sozinho”; e o

rei disse: “ Este também está trazendo novas. ” 27 E o vigia disse: “ Vejo a corrida do primeiro como a corrida de Aimaás, filho de Zadoque. ” E o rei disse: “ Este [é] um bom homem, e ele vem com boas novas. ” 28 E Aimaás chamou e disse ao rei: “ Paz”; e ele se curvou ao rei, com o rosto em terra, e disse: “ Bendito [seja] o teu Deus Yhwh, que encerrou os homens que levantaram a mão contra o meu senhor, o rei. ” 29 E o rei disse: “ Paz ao jovem — por Absalão? ” E Aimaás disse: “ Vi a grande multidão, na despedida do servo do rei, teu servo [por] Joabe, e não sabia o que [era]. 30 E o rei disse: “ Vire-se, posicione-se aqui”; e ele se virou e ficou parado. 31 E eis que o cuxita chegou, e o cuxita disse: “ Que as notícias sejam proclamadas, meu senhor, ó rei; pois hoje Yhwh te livrou das mãos de todos os que se levantaram contra ti. ” 32 E o rei disse ao cuxita: “ Paz ao jovem — por Absalão? ” E o cuxita disse: “ Sejam eles — como o jovem — os inimigos do meu senhor, o rei, e todos os que se levantaram contra ti para o mal. ” 33 E o rei tremeu, e subiu à câmara superior do portão, e chorou, e assim ele disse em sua ida: “ Meu filho Absalão! Meu filho! Meu filho Absalão! Oh, se eu tivesse morrido por você, Absalão, meu filho, meu filho! ”

CAPÍTULO 19

1 E foi declarado a Joabe: “ Eis que o rei está chorando e pranteando por Absalão”; 2 e a salvação naquele dia se torna pranteamento para todo o povo, pois o povo ouviu naquele dia, dizendo: “ O rei está triste por seu filho. ” 3 E o povo foge, naquele dia, para entrar na cidade, como o povo foge, que está envergonhado, em sua fuga na batalha; 4 e o rei cobriu o rosto, de fato, o rei clama [com] uma voz alta: “Meu filho Absalão! Absalão, meu filho, meu filho! ^{Português} 5 Então Joabe entrou na casa do rei e disse: “ Hoje envergonhaste o rosto de todos os teus servos, os que hoje entregam a tua vida, e a vida dos teus filhos, e das tuas filhas, e a vida das tuas mulheres, e a vida das tuas concubinas, 6 para amares os teus inimigos, e odiares os que te amam, porque hoje declaraste que não tens príncipes nem servos, porque hoje eu soube que se Absalão [estivesse] vivo, e todos nós mortos hoje, então seria reto aos teus olhos. 7 E agora, levanta-te, sai e fala ao coração dos teus servos, porque jurei por Yhwh, que [se] não saíres,

não ficará contigo homem algum esta noite; e isto [é] pior para ti do que todo o mal que te sobreveio desde a tua mocidade até agora. ” 8 Então o rei se levantou, e se assentou à porta, e declararam a todo o povo, dizendo: “ Eis que o rei está sentado à porta”; Português e todo o povo entrou diante do rei, e Israel fugiu, cada um para suas tendas. 9 E aconteceu que todo o povo estava contendendo por todas as tribos de Israel, dizendo: “ O rei nos livrou das mãos de nossos inimigos, na verdade, ele mesmo nos livrou das mãos dos filisteus, e agora ele fugiu da terra por causa de Absalão, 10 e Absalão, a quem ungimos sobre nós, morreu na batalha, e agora, por que vocês estão em silêncio - para trazer de volta o rei? ” 11 E o rei Davi enviou a Zadoque e a Abiatar, os sacerdotes, dizendo: “ Fale aos anciãos de Judá, dizendo: Por que vocês são os últimos a trazer de volta o rei para sua casa, já que a palavra de todo o Israel chegou ao rei, para sua casa; 12 vocês [são] meus irmãos, vocês [são] meu osso e minha carne, e por que vocês são os últimos a trazer de volta o rei? 13 E diga a Amasa: Você não é meu osso e minha carne? Português Assim Deus me faz, e assim Ele acrescenta, se você não for chefe do exército diante de mim em lugar de Joabe [por] todos os dias. ” 14 E ele inclina o coração de todos os homens de Judá como um só homem, e eles enviam ao rei: “ Volte, você e todos os seus servos. ” 15 Então o rei volta, e vem ao Jordão, e Judá veio a Gilgal, para ir ao encontro do rei, para fazer o rei passar o Jordão, 16 e Simei, filho de Gera, o benjamita, que [é] de Baurim, se apressa, e desce com os homens de Judá, para encontrar o rei Davi, 17 e mil homens [estão] com ele de Benjamim, e Ziba, servo da casa de Saul, e seus quinze filhos e seus vinte servos com ele, e eles passaram próspero o Jordão diante do rei. 18 E o barco passou para levar a casa do rei, e para fazer o que era bom aos seus olhos, e Simei, filho de Gera, caiu diante do rei em sua passagem para o Jordão, 19 e ele disse ao rei: “ Não me impute meu senhor iniquidade; nem se lembre do que teu servo fez perversamente no dia em que meu senhor, o rei, saiu de Jerusalém — para que o rei o colocasse em seu coração; 20 porque teu servo soube que pequei; e eis que hoje vim, primeiro de toda a casa de José, para descer ao encontro do meu senhor, o rei. ” 21 E Abisai, filho de Zeruia, respondeu e disse: “ Não é por isso que

Simei foi morto — porque ele injuriou o ungido de Yhwh? ” 22 E Davi disse: “ E o que eu [tenho a ver] com vocês, ó filhos de Zeruia, que hoje vocês são um adversário para mim ? Português Há alguém morto em Israel hoje ? Pois eu não sabia que hoje sou rei sobre Israel? ” 23 Então o rei disse a Simei: “ Você não morrerá”; e o rei lhe jurou. 24 Então Mefibosete, filho de Saul, desceu ao encontro do rei, e não preparou os pés, nem preparou o lábio superior, nem lavou as suas vestes, desde o dia em que o rei foi embora, até o dia em que voltou em paz. 25 E aconteceu que, quando ele chegou a Jerusalém para se encontrar com o rei, o rei lhe disse: “ Por que você não foi comigo, Mefibosete? ” 26 E ele disse: “ Meu senhor, ó rei, meu servo me enganou, pois seu servo disse: Eu mesmo selarei o jumento, e montarei nele, e irei com o rei, porque seu servo é coxo; 27 e ele profere calúnia contra teu servo ao meu senhor, o rei, e meu senhor, o rei [é] como um mensageiro de Deus; e faz o que é bom aos teus olhos, 28 porque toda a casa de meu pai não tem sido nada, exceto homens de morte diante do meu senhor, o rei, e tu puseste teu servo entre os que comem à tua mesa, e que direito tenho eu ainda — até mesmo de clamar mais ao rei? ” 29 E o rei lhe disse: “ Por que falas mais de teus assuntos? Eu disse: Tu e Ziba — repartem o campo. ” 30 E Mefibosete disse ao rei: “ De fato, que ele tome tudo, depois que meu senhor, o rei, tiver voltado em paz para sua casa. ” 31 E Barzilai, o gileadita, desceu de Rogelim, e passou o Jordão com o rei, para mandá-lo embora para o outro lado do Jordão; 32 E Barzilai [é] muito velho, um filho de oitenta anos, e ele sustentou o rei em sua permanência em Maanaim, pois ele [é] um homem muito grande; 33 E o rei disse a Barzilai: “ Passa comigo, e eu te sustentei em Jerusalém comigo. ” 34 E Barzilai disse ao rei: “ Quantos [são] os dias dos anos da minha vida, que eu subo com o rei a Jerusalém? 35 Eu [sou] um filho de oitenta anos hoje; eu sei entre o bem e o mal ?^o teu servo prova o que estou comendo, e o que eu bebo ? Eu ouço mais a voz de cantores e cantoras ? E por que o teu servo é ainda um fardo para o meu senhor, o rei? 36 Como uma coisa pequena, o teu servo passa o Jordão com o rei, e por que o rei me retribui esta retribuição? 37 Por favor, deixe seu servo voltar novamente, e eu morro em minha própria cidade, perto do local de sepultamento de meu pai e de minha mãe - e eis que seu servo Quimã, deixe-o

passar com meu senhor, o rei, e faça a ele o que for bom aos seus olhos. ” 38 E o rei disse: “ Quimã vai comigo, e eu faço a ele o que for bom aos seus olhos, de fato, tudo o que você fixa em mim eu faço a você. ” 39 E todo o povo passou o Jordão, e o rei passou, e o rei deu um beijo em Barzilai, e o abençoou, e ele voltou para seu lugar. 40 E o rei passou para Gilgal, e Quimã passou com ele, e todo o povo de Judá, e eles trouxeram o rei, e também a metade do povo de Israel. 41 E eis que todos os homens de Israel estão vindo ao rei, e dizem ao rei: “ Por que nossos irmãos, os homens de Judá, te roubaram — e eles trouxeram o rei e sua casa através do Jordão, e todos os homens de Davi com ele?” 42 E todos os homens de Judá respondem contra os homens de Israel: “ Porque o rei [está] perto de nós, e por que [é] isto [que] vocês estão descontentes com este assunto ? Comemos nós da [substância] do rei? Ele levantou um presente para nós? ” 43 E os homens de Israel respondem aos homens de Judá, e dizem: “ Temos dez partes no rei, e também mais do que vocês em Davi; e por que vocês nos estimaram de forma insignificante, que nossa palavra não foi primeiro para trazer de volta nosso rei? ” E a palavra dos homens de Judá é mais afiada do que a palavra dos homens de Israel.

CAPÍTULO 20

1 E aconteceu que havia ali um homem de vileza, e seu nome era Seba, filho de Bicri, um benjamita, e ele tocou uma trombeta e disse: “ Não temos parte em Davi, e não temos herança no filho de Jessé; cada um [vai] para suas tendas, ó Israel. ” 2 E todo homem de Israel subiu de após Davi, após Seba, filho de Bicri, e os homens de Judá se apegaram ao seu rei, desde o Jordão até Jerusalém. 3 E Davi chegou à sua casa em Jerusalém. E o rei tomou as dez mulheres-concubinas que ele havia deixado para cuidar da casa, e as colocou em uma casa de custódia e as sustentou, e ele não entrou nelas, e elas foram encerradas até o dia de sua morte, vivendo na viuvez. Português 4 E o rei disse a Amasa: “ Chame os homens de Judá para mim [dentro de] três dias, e você, fique aqui ” 5 e Amasa foi chamar Judá, e demorou além do tempo determinado que ele havia designado; 6 e Davi disse a Abisai: “ Agora Seba, filho de Bicri, nos faz mais mal do que Absalão; você, tome os servos de seu senhor, e

persiga-o, para que ele não encontre cidades fortificadas para si, e se livre [de] nossos olhos ” · 7 E os homens de Joabe saíram atrás dele, e os quereteus, e os peleteus, e todos os homens poderosos, e saíram de Jerusalém para perseguir Seba, filho de Bicri; 8 eles [estavam] perto da grande pedra que [está] em Gibeão, e Amasa foi adiante deles, e Joabe [está] cingido; Português: ele colocou seu longo manto sobre ele, e sobre ele um cinto — uma espada [está] presa em seus lombos em sua bainha; e ele saiu, e ela caiu. 9 E Joabe disse a Amasa: “ Você está [em] paz, meu irmão ?” E a mão direita de Joabe agarrou a barba de Amasa para lhe dar um beijo; 10 e Amasa não estava atento à espada que [está] na mão de Joabe, e ele o feriu com ela até a quinta [costela], e derramou suas entranhas na terra, e ele não repetiu [isso] para ele, e ele morreu; e Joabe e seu irmão Abisai perseguiram Seba, filho de Bicri. 11 E um homem se pôs ao lado dele, dos jovens de Joabe, e disse: “ Aquele que tem prazer em Joabe, e aquele que [é] por Davi — após Joabe! ” 12 E Amasa está se rolando em sangue, no meio da estrada, e o homem vê que todo o povo parou, e ele traz Amasa para fora da estrada para o campo, e lança uma capa sobre ele quando ele vê que todos que passaram por ele pararam. 13 Quando ele foi removido da estrada, cada homem passou atrás de Joabe, para perseguir Seba, filho de Bicri. 14 E ele passa por todas as tribos de Israel até Abel, e Bete-Maaca, e todos os beritas, e eles estão reunidos, e também vão atrás dele, 15 e eles entram e o cercam, em Abel de Bete-Maaca, e levantam um monte contra a cidade, e ela fica em uma trincheira, e todas as pessoas que estão com Joabe estão destruindo, para fazer o muro cair. 16 E uma mulher sábia grita da cidade: “ Ouçam! Ouçam! Português Por favor, diga a Joabe: Chegue perto daqui, e eu falo com você. ” 17 E ele se aproxima dela, e a mulher diz: “ Você é Joabe ?” E ele diz: “ Eu [sou]. ” E ela lhe diz: “ Ouça as palavras de sua serva”; e ele diz: “ Estou ouvindo ”. 18 E ela fala, dizendo: “ Eles falaram muitas vezes em tempos passados, dizendo: Que eles diligentemente perguntem a Abel, e assim eles terminaram. 19 Eu [sou] dos pacíficos e fiéis de Israel; você está procurando destruir uma cidade e mãe em Israel; por que você engole a herança de Yhwh? ” 20 E Joabe responde e diz: “ Longe esteja — longe esteja de mim; eu não engulo nem

destruo. 21 A questão [não é] assim; pois um homem da região montanhosa de Efraim — Seba, filho de Bicri [é] seu nome — levantou a mão contra o rei, contra Davi; Português Entregue-o sozinho, e eu vou embora da cidade. ” E a mulher disse a Joabe: “ Eis que sua cabeça está lançada para você por cima do muro. ” 22 E a mulher veio a todo o povo em sua sabedoria, e eles cortaram a cabeça de Seba, filho de Bicri, e a lançaram a Joabe, e ele tocou uma trombeta, e eles foram espalhados da cidade, cada um [vai] para suas tendas, e Joabe voltou para Jerusalém, para o rei. 23 E Joabe [está] sobre todo o exército de Israel, e Benaia, filho de Joiada, sobre os quereteus e sobre os peleteus, 24 e Adorão [está] sobre os tributos, e Josafá, filho de Ailude, [é] o lembrador, 25 e Seva [é] escriba, e Zadoque e Abiatar [são] sacerdotes, 26 e também Ira, o jairita, foi ministro de Davi.

CAPÍTULO 21

1 E houve uma fome nos dias de Davi [por] três anos, ano após ano, e Davi buscou a face de Yhwh, e Yhwh disse: “ [Isto é] por Saul e pela casa sanguinária, porque ele matou os gibeonitas. ” 2 E o rei chamou os gibeonitas e disse-lhes — quanto aos gibeonitas, eles [não são] dos filhos de Israel, mas do restante dos amorreus, e os filhos de Israel tinham jurado a eles, e Saul procura feri-los em seu zelo pelos filhos de Israel e Judá — 3 de fato, Davi disse aos gibeonitas: “ O que eu faço por vocês ? e com o que eu faço expiação ? e abençoo a herança de Yhwh. ” 4 E os gibeonitas lhe disseram: “ Não temos prata e ouro por Saul e por sua casa, e não temos homem para matar em Israel”; Português: e ele disse: “ O que você está dizendo, eu faço a você. ” 5 E eles disseram ao rei: “ O homem que nos consumiu e que planejou contra nós — fomos destruídos de nos posicionarmos em toda a fronteira de Israel— 6 sejam-nos dados sete homens de seus filhos, e nós os enforcaremos diante de Yhwh, na altura de Saul, o escolhido de Yhwh. ” E o rei disse: “ Eu dou”; 7 e o rei teve pena de Mefibosete, filho de Jônatas, filho de Saul, por causa do juramento de Yhwh que [há] entre eles, entre Davi e Jônatas, filho de Saul; 8 e o rei tomou os dois filhos de Rispa, filha de Aiá, que ela deu à luz a Saul, Armoni e Mefibosete, e os cinco filhos de Mical, filha de Saul, que ela deu à

luz a Adriel, filho de Barzilai, o meolatita, 9 e os entregou nas mãos dos gibeonitas, e eles os enforcaram no monte diante de Yhwh; Português: e os sete caem juntos, e foram mortos nos dias da colheita, nos primeiros [dias], o começo da colheita da cevada. 10 E Rispa, filha de Aías, toma o saco, e o estende para si sobre a rocha, desde o começo da colheita até que a água se derramou sobre eles do céu, e não permitiu que uma ave do céu pousasse sobre eles de dia, nem os animais do campo de noite. 11 E é declarado a Davi o que Rispa, filha de Aías, concubina de Saul, fez, 12 e Davi vai e toma os ossos de Saul, e os ossos de seu filho Jônatas, dos possesores de Jabesh-Gileade, que os tinham roubado da praça de Bete-Sã, onde os filisteus os enforcaram, no dia em que os filisteus feriram Saul em Gilboa; Português 13 E ele trouxe para lá os ossos de Saul, e os ossos de seu filho Jônatas, e eles reuniram os ossos dos enforcados, 14 e enterraram os ossos de Saul e de seu filho Jônatas na terra de Benjamim, em Zela, no sepulcro de seu pai Quis, e fizeram tudo o que o rei ordenou, e Deus aceitou o pedido pela terra depois. 15 E novamente os filisteus fizeram guerra a Israel, e Davi desceu, e seus servos com ele, e lutaram com os filisteus; e Davi estava cansado, 16 e Isbi-Benobe, que [estava] entre os filhos do gigante — o peso de sua lança [era] trezentos [siclos em] peso de bronze, e ele estava cingido com uma nova — fala em ferir Davi, 17 e Abisai, filho de Zeruia, deu-lhe ajuda, e feriu o filisteu, e o matou; Português Então os homens de Davi juraram a ele, dizendo: “ Você não sairá conosco para a batalha novamente, nem apagará a lâmpada de Israel. ” 18 E aconteceu depois que a batalha voltou a acontecer em Gob com os filisteus. Então Sibecai, o husatita, feriu Safe, que [está] entre os filhos do gigante. 19 E a batalha voltou a acontecer em Gob com os filisteus, e Elanã, filho de Jaare-Oregim, o bete-leemita, feriu [um irmão de] Golias, o giteu, e a madeira de sua lança [é] como uma viga de tecelão. 20 E a batalha está novamente em Gate, e há um homem de [grande] estatura, e os dedos de suas mãos [são] seis, e os dedos de seus pés [são] seis — vinte e quatro em número, e ele também nasceu do gigante, 21 e ele repreende Israel, e Jônatas, filho de Siméia, irmão de Davi, o fere; 22 estes quatro nasceram do gigante em Gate, e eles caem pela mão de Davi e pela mão de seus servos.

CAPÍTULO 22

1 E Davi fala as palavras deste cântico a Yhwh no dia em que Yhwh o livrou das mãos de todos os seus inimigos e das mãos de Saul, 2 e ele diz: “Yhwh [é] minha rocha, || E meu baluarte, e um libertador para mim, 3 Meu Deus [é] minha rocha — eu me refugio nele; Meu escudo, e o chifre da minha salvação, || Minha torre alta, e meu refúgio! Meu Salvador, Tu me salvas da violência! 4 Eu invoco Yhwh, [que é digno] de ser louvado: E eu sou salvo dos meus inimigos. 5 Quando os rompedores da morte me cercaram, || As correntes do inútil me aterrorizam, 6 As cordas do Sheol me cercaram, || As armadilhas da morte estiveram diante de mim. 7 Na minha adversidade invoco Yhwh, || E eu clamo ao meu Deus, || E ele ouve a minha voz do seu templo, || E o meu clamor [está] em Seus ouvidos, 8 E a terra treme e treme, || Fundamentos dos céus são perturbados, || E são abalados, porque Ele tem ira! 9 Fumaça subiu por Suas narinas, || E fogo devora de Sua boca; Marcas foram acesas por ele. 10 E Ele inclina os céus e desce, || E densas trevas [estão] sob Seus pés. 11 E Ele cavalga um querubim e voa, || E é visto nas asas do vento. 12 E Ele põe trevas ao redor de Si [para Suas] moradas, || Escuridão das águas [e] espessas nuvens dos céus. 13 Do resplendor diante Dele || Marcas de fogo foram acesas! 14 Yhwh troveja dos céus, || E o Altíssimo faz ouvir a Sua voz. 15 E Ele envia flechas, e os espalha; Relâmpagos, e os perturba; 16 E as correntes do mar são vistas, || [Os] fundamentos do mundo são revelados, || Pela repreensão de Yhwh, || Do sopro do espírito de Sua ira. 17 Ele envia do alto — Ele me toma, || Ele me tira de muitas águas. 18 Ele me livra do meu forte inimigo, || Daqueles que me odeiam, || Pois eles eram mais fortes do que eu. 19 Eles estão diante de mim em um dia de minha calamidade, || E Yhwh é meu apoio, 20 E Ele me leva para um lugar espaçoso, || Ele me tira porque Ele se agradou de mim. 21 Yhwh me retribui, || Segundo a minha justiça, || Segundo a pureza das minhas mãos, Ele retorna a mim. 22 Pois guardei os caminhos de Yhwh, || E não agi perversamente contra o meu Deus. 23 Pois todos os Seus julgamentos [estão] diante de mim, || Quanto aos seus estatutos, não me desvio deles. 24 E sou perfeito diante dele, || E guardo-me da minha iniquidade. 25 E Yhwh retorna a mim, || Segundo a minha

justiça, || Segundo a minha pureza diante dos seus olhos. 26 Com o gentil, você se mostra gentil, || Com o homem perfeito, você se mostra perfeito, 27 Com o puro, você se mostra puro, || E com o perverso, você se mostra um lutador. 28 E você salva o povo pobre, || Mas seus olhos no alto os fazem cair. 29 Pois você é minha lâmpada, ó Yhwh, || E Yhwh ilumina minha escuridão. 30 Pois por você corro [contra] uma tropa, || Com meu Deus, salto um muro. 31 Deus — Seu caminho [é] perfeito, || A palavra de Yhwh é provada, || Ele [é] um escudo para todos os que confiam nele. 32 Pois quem é Deus senão Yhwh? E quem é a Rocha senão o nosso Deus? 33 Deus, meu baluarte, minha fortaleza, || E ele aperfeiçoa o meu caminho; 34 Torna os meus pés como os de uma árvore, || E me faz ficar em pé nas minhas alturas, 35 Ensina as minhas mãos para a batalha, || E um arco de bronze foi derrubado pelos meus braços, 36 E tu me deste o escudo da tua salvação, || E a tua humildade me engrandece. 37 Tu alargas os meus passos debaixo de mim, || E os meus tornozelos não escorregaram. 38 Persigo os meus inimigos e os destruo, || E não me volto até que sejam consumidos. 39 E eu os consumo, e os feri, || E eles não se levantam, e caem debaixo dos meus pés. 40 E tu me cinges de força para a batalha, || Fazes com que os meus opositores se curvem debaixo de mim. 41 E os meus inimigos — tu me dás o pescoço, || Aqueles que me odeiam — e eu os corto. 42 Olham, e não há salvador; a Yhwh, e ele não lhes respondeu. 43 E eu os esmago como pó da terra, || Como lama das ruas os esmago, e os espalho! 44 E tu me livras || Das contendias do meu povo, || Tu me colocas por cabeça de nações; Um povo que não conheci me serve. 45 Filhos de um estranho fingem obediência a mim, || Ao ouvir o ouvido eles me escutam. 46 Filhos de um estranho desaparecem, || E se cingem pelos seus lugares apertados. 47 Yhwh vive, e bendita é a minha Rocha, || E exaltado é o meu Deus, a Rocha da minha salvação. 48 Deus, que me dá vingança, || E subjuga povos debaixo de mim, 49 E me tira dos meus inimigos, || Na verdade, tu me exaltas acima dos meus opositores. Tu me livras de um homem violento. 50 Portanto, eu te confesso, ó Senhor, entre as nações, || E canto louvores ao teu nome. 51 Engrandecendo as salvaçãoes do seu rei, || E fazendo misericórdia ao seu ungido, || A Davi e à sua semente — para

sempre! ”

CAPÍTULO 23

1 E estas [são] as últimas palavras de Davi: “ Uma declaração de Davi, filho de Jessé, || E uma declaração do homem levantado— Sobre o ungido do Deus de Jacó, || E a doçura dos cânticos de Israel: 2 O Espírito de Yhwh falou por mim, || E a Sua palavra [está] na minha língua. 3 Ele disse—o Deus de Israel—para mim, || Ele falou—a Rocha de Israel: Aquele que governa sobre o homem [é] justo, || Ele está governando no temor de Deus. 4 E ele se levanta como a luz da manhã, || Um sol da manhã [sem] nuvens! Pelo brilho, pela chuva, || Relva tenra da terra! 5 Pois embora a minha casa [não seja] assim com Deus; Então Ele fez uma aliança perpétua comigo, || Arranjado em todas as coisas, e guardado; Para toda a minha salvação, e todo o desejo, || Pois Ele não fez [isso] brotar. 6 Quanto aos inúteis — Todos eles [são] expulsos como um espinho, || Pois não são tirados à mão; 7 E o homem que vem contra eles || Está cheio de ferro e do bastão de uma lança, || E eles são totalmente queimados com fogo || Na cessação. ” 8 Estes [são] os nomes dos poderosos que Davi tem: sentado no assento [está] o tacmonita, chefe dos capitães — ele [é] Adino, que se endureceu contra oitocentos — ferido de uma só vez. 9 E depois dele [está] Eleazar, filho de Dodo, filho de Aoí, dos três homens poderosos com Davi; Português: em sua exposição entre os filisteus — eles foram reunidos ali para a batalha, e os homens de Israel subiram — 10 ele se levantou, e golpeou entre os filisteus até que sua mão se cansou, e sua mão se agarrou à espada, e Yhwh fez uma grande salvação naquele dia, e o povo voltou atrás dele apenas para se despir. 11 E depois dele [está] Samá, filho de Agee, o hararita, e os filisteus se reuniram em uma companhia, e há uma porção do campo cheia de lentilhas ali, e o povo fugiu da presença dos filisteus, 12 e ele se posicionou no meio da porção, e a livrou, e feriu os filisteus, e Yhwh fez uma grande salvação. 13 E três das trinta cabeças descenderam e foram à colheita, a Davi, à caverna de Adulão, e a companhia dos filisteus estava acampada no vale de Refaim, 14 e Davi [estava] então em uma fortaleza, e a estação dos filisteus [estava] então em Belém, 15 e Davi ansiava e disse: “ Quem me dá de beber da água

do poço de Belém, que [está] junto à porta? ” 16 E os três valentes atravessaram o acampamento dos filisteus, e tiraram água do poço de Belém, que [está] junto à porta, e a tomaram, e a trouxeram a Davi; e ele não estava disposto a bebê-la, e a derramou a Yhwh, 17 e disse: “ Longe de mim, ó Yhwh, fazer isso; é o sangue dos homens que estão indo com suas vidas ?” E ele não estava disposto a bebê-la; Português: os três poderosos fizeram estas [coisas]. 18 E Abisai, irmão de Joabe, filho de Zerua, ele [é] chefe de três, e ele está levantando sua lança contra trezentos — ferido, e ele tem um nome entre três. 19 Ele não é o honrado dos três ? e ele se torna a cabeça deles; e ele não veio para os [primeiros] três. 20 E Benaia, filho de Joiada (filho de um homem de valor, grande em feitos de Cabzeel), feriu dois homens semelhantes a leões de Moabe, e ele desceu e feriu o leão no meio do poço em um dia de neve. 21 E ele feriu o homem egípcio, um homem de aparência, e uma lança [está] na mão do egípcio, e ele desce até ele com uma vara, e tira a lança violentamente da mão do egípcio, e o mata com sua própria lança. 22 Benaia, filho de Joiada, fez estas coisas e tem um nome entre os três poderosos. 23 Ele é mais honrado do que os trinta, mas não chegou aos três; e Davi o pôs sobre sua guarda. 24 Asael, irmão de Joabe, é um dos trinta; El-hanan, filho de Dodo, de Belém, 25 Samá, o harodita, Elica, o harodita, 26 Helez, o paltita, Ira, filho de Iques, o tecoíta, 27 Abiezer, o anetotita, Mebunnai, o husatita, 28 Zalmom, o aoíta, Maarai, o netofatita, 29 Heleb, filho de Baaná, o netofatita, Itai, filho de Ribai, de Gibeá de filhos de Benjamim, 30 Benaías, o piratonita, Hiddai, dos riachos de Gaás, 31 Abi-Albom, o arbatita, Azmavete, o barhumita, 32 Eliaba, o saalbonita, dos filhos de Jasém, Jônatas, 33 Samá, o hararita, Aiam, filho de Sarar, o hararita, 34 Elifelete, filho de Asbai, filho do maacatita, Eliam filho de Aitofel, o gilonita, 35 Hezrai, o carmelita, Paarai, o arbita, 36 Igal, filho de Natã, de Zobá, Bani, o gadita, 37 Zeleque, o amonita, Naarai, o beerotita, portador das armas de Joabe, filho de Zerua, 38 Ira, o itrita, Garebe, o itrita, 39 Urias, o heteu: trinta e sete ao todo.

CAPÍTULO 24

Português 1 E a ira de Yhwh aumenta para queimar contra Israel, e [um adversário] move Davi sobre eles, dizendo: “ Vai, numera Israel

e Judá. ” 2 E o rei disse a Joabe, chefe do exército que [está] com ele: “Agora vá e volte por todas as tribos de Israel, desde Dã até Berseba, e inspecione o povo; então eu soube o número do povo. ” 3 E Joabe disse ao rei: “De fato, teu Deus Yhwh acrescenta ao povo, como eles são, cem vezes mais, e os olhos do meu senhor, o rei, estão vendo; e meu senhor, o rei, por que ele deseja isso? ” 4 E a palavra do rei é severa para Joabe, e contra os chefes da força, e Joabe sai, e os chefes da força, [de] diante do rei para inspecionar o povo, até mesmo Israel; 5 E eles passaram o Jordão, e acamparam em Aroer, à direita da cidade que está no meio do ribeiro de Gade, e até Jazer, 6 e chegaram a Gileade, e à terra de Tatim-Hodsi, e chegaram a Dã-Jaã, e ao redor de Sidom, 7 e chegaram à fortaleza de Tiro, e a todas as cidades dos heveus, e dos cananeus, e saíram para o sul de Judá, até Berseba. 8 E eles foram e voltaram por toda a terra, e chegaram a Jerusalém ao fim de nove meses e vinte dias, 9 e Joabe deu o relato da inspeção do povo ao rei, e Israel era oitocentos mil homens valentes, puxando a espada, e os homens de Judá quinhentos mil homens. 10 E o coração de Davi o feriu, depois que ele contou o povo, e Davi disse a Yhwh: “Pequei muito no que fiz, e agora, ó Yhwh, por favor, faça com que a iniquidade do seu servo passe, pois agi muito loucamente. ” 11 E Davi se levantou pela manhã, e a palavra de Yhwh foi ao profeta Gade, vidente de Davi, dizendo: 12 “Vá, e fale a Davi: Assim diz Yhwh: Estou levantando três [escolhas] para você, escolha uma delas, e eu farei [isso] para você. ” 13 E Gade veio a Davi, e declarou [isso] a ele, e disse-lhe: “Sete anos de fome virão a você em sua terra ? ou você está fugindo diante de seu adversário [por] três meses - e ele está perseguindo você ? ou há pestilência [por] três dias em sua terra ? Português Agora, saiba e veja que palavra eu levo de volta para Aquele que me enviou. ” 14 Então Davi disse a Gade: “Estou com grande angústia; por favor, deixe-nos cair nas mãos de Yhwh, pois Suas misericórdias [são] muitas, mas não deixe que eu caia nas mãos dos homens. ” 15 E Yhwh dá uma pestilência sobre Israel desde a manhã até o tempo determinado, e morrem do povo, desde Dã até Berseba, setenta mil homens, 16 e o mensageiro estende a mão para Jerusalém para destruí-la, e Yhwh suspira sobre a calamidade, e diz ao mensageiro que está destruindo entre o povo: “Basta,

agora, cessa a tua mão”; e o mensageiro de Yhwh estava perto da eira de Araúna, o jebuseu. 17 Então Davi fala a Yhwh quando vê o mensageiro que está golpeando entre o povo, e diz: “ Eis que pequei, na verdade, agi perversamente; Português e estes — o rebanho — o que eles fizeram? Por favor, que a Tua mão esteja sobre mim e sobre a casa de meu pai. ” 18 E Gade veio a Davi naquele dia e disse-lhe: “ Sobe, levanta um altar a Yhwh na eira de Araúna, o jebuseu”; 19 e Davi subiu, de acordo com a palavra de Gade, como Yhwh ordenou. 20 E Araúna olhou, e viu o rei e seus servos passando para ele, e Araúna saiu e se curvou ao rei [com] seu rosto para a terra. 21 E Araúna disse: “ Por que meu senhor, o rei, veio ao seu servo ?” E Davi disse: “ Para comprar a eira de você, para construir um altar a Yhwh, e a praga é contida do povo. ” 22 E Araúna disse a Davi: “ Que meu senhor, o rei, tome [a] e faça subir o que é bom aos seus olhos; Português Veja, [aqui estão] os bois para holocausto, e os instrumentos de debulha, e os instrumentos dos bois, para lenha”; 23 Araúna deu tudo [como] um rei a um rei; e Araúna disse ao rei: “ Seu Deus Yhwh te aceita. ” 24 E o rei disse a Araúna: “ Não, porque eu certamente compro de você por um preço, e não faço com que holocaustos subam ao meu Deus Yhwh por nada”; e Davi compra a eira e os bois por cinquenta siclos de prata, 25 e Davi constrói um altar a Yhwh ali, e faz com que holocaustos e ofertas pacíficas subam, e Yhwh aceita o apelo pela terra, e a praga é contida de Israel.

1 REIS

CAPÍTULO 1

1 E o rei Davi [está] velho, entrando em dias, e eles o cobrem com vestes, e ele não tem calor, 2 e seus servos lhe dizem: “ Que eles busquem [por] uma jovem, uma virgem, para meu senhor, o rei, e ela esteve diante do rei, e é uma companheira para ele, e se deitou em seu seio, e meu senhor, o rei, tem calor. ” 3 E eles procuram [por] uma jovem mulher bonita em toda a fronteira de Israel, e encontram Abisague, a sunamita, e a trazem ao rei, 4 e a jovem mulher [é] muito, muito bonita, e ela é uma companheira do rei, e o serve, e o rei não a conhece. 5 E Adonias, filho de Hagite, está se

levantando, dizendo: “ Eu reino”; e ele prepara para si um carro e cavaleiros, e cinquenta homens correndo diante dele, 6 e seu pai não o afligiu [todos] os seus dias, dizendo: “ Por que você fez isso ?”

Português E ele também [é] de uma forma muito boa, e [sua mãe] o deu à luz depois de Absalão. 7 E suas palavras são com Joabe, filho de Zeruia, e com Abiatar, o sacerdote, e eles ajudam depois de Adonias; 8 e Zadoque, o sacerdote, e Benaia, filho de Joiada, e Natã, o profeta, e Simei, e Rei, e os poderosos que Davi tem, não estiveram com Adonias. 9 E Adonias sacrifica ovelhas, bois e animais cevados perto da pedra de Zoelete que [está] perto de En-Rogel, e chama todos os seus irmãos, filhos do rei, e por todos os homens de Judá, servos do rei; 10 e ele não chamou o profeta Natã, e Benaia, e os poderosos, e seu irmão Salomão. 11 E Natã fala a Bate-Seba, mãe de Salomão, dizendo: “ Você não ouviu que Adonias, filho de Hagite, reinou, e nosso senhor Davi não sabia ? 12 e agora, vem, por favor, deixa-me aconselhar-te, e livrar a tua vida e a vida do teu filho Salomão; 13 vai e entra ao rei Davi, e dize-lhe: Não juraste tu, meu senhor, ó rei, à tua serva, dizendo: Certamente teu filho Salomão reina depois de mim, e ele se assenta no meu trono ? e por que Adonias reinou? 14 Eis que ainda estás falando ali com o rei, e eu entro depois de ti, e completei as tuas palavras. ” 15 E Bate-Seba entra ao rei, [na] câmara interior, e o rei [é] muito velho, e Abisague, a sunamita, está servindo o rei; 16 e Bate-Seba se curva e presta respeito ao rei, e o rei diz: “ O que você [quer]? ” 17 E ela lhe disse: “ Meu senhor, juraste por teu Deus Yhwh à tua serva, [dizendo]: Certamente teu filho Salomão reina depois de mim, e ele se assenta no meu trono; 18 e agora, eis que Adonias reinou, e agora, meu senhor, ó rei, tu não o sabes; 19 e ele sacrifica bois, e animais cevados, e ovelhas em abundância, e chama todos os filhos do rei, e Abiatar, o sacerdote, e Joabe, chefe do exército — e ele não chamou teu servo Salomão. 20 E tu, meu senhor, ó rei, os olhos de todo o Israel [estão] sobre ti, para declarares aos que se assentam no trono de meu senhor, o rei, depois dele; 21 e tem sido, quando meu senhor, o rei, se deita com seus pais, que eu tenho sido, eu e meu filho Salomão — [considerados] pecadores. Português 22 E eis que ela ainda está falando com o rei, e Natã, o profeta, entrou; 23 e declararam ao rei, dizendo: “ Eis aqui, o profeta Natã”; e

ele entrou diante do rei, e se prostrou diante do rei, com o rosto em terra. 24 E Natã disse: “Meu senhor, ó rei, tu disseste: Adonias reina depois de mim, e ele se assenta no meu trono; 25 porque ele desceu hoje, e sacrificou bois, e animais cevados, e ovelhas, em abundância, e chamou todos os filhos do rei, e os chefes do exército, e o sacerdote Abiatar, e eis que estão comendo e bebendo diante dele, e dizem: Viva o rei Adonias! 26 Mas ele não chamou por mim, teu servo, e por Zadoque, o sacerdote, e por Benaia, filho de Joiada, e por teu servo Salomão; 27 Se isso foi do meu senhor, o rei, então você não fez seu servo saber quem se senta no trono do meu senhor, o rei, depois dele.” 28 Então o rei Davi respondeu e disse: “Chame Bate-Seba para mim”; e ela entrou diante do rei e ficou diante do rei. 29 Então o rei jurou e disse: “Vive o Senhor, que redimiou minha alma de toda a adversidade; 30 Certamente, como eu jurei a você pelo Senhor, Deus de Israel, dizendo: Certamente seu filho Salomão reina depois de mim, e ele se senta no meu trono em meu lugar; certamente assim eu faço hoje.” 31 Então Bate-Seba se curvou — rosto em terra — e prestou reverência ao rei, e disse: “Que meu senhor, o rei Davi, viva para sempre.” 32 Então o rei Davi disse: “Chame para mim Zadoque, o sacerdote, e Natã, o profeta, e Benaia, filho de Joiada”; Português e eles entram diante do rei. 33 E o rei lhes diz: “Levem os servos de seu senhor com vocês, e vocês fizeram meu filho Salomão montar em minha própria mula, e o fizeram descer a Gion, 34 e Zadoque, o sacerdote, o ungiu ali — e Natã, o profeta — para rei sobre Israel, e vocês tocaram uma trombeta e disseram: Deixe o rei Salomão viver; 35 e vocês subiram atrás dele, e ele entrou e se sentou no meu trono, e ele reina em meu lugar, e eu o designei para ser líder sobre Israel e sobre Judá.” 36 E Benaia, filho de Joiada, responde ao rei e diz: “Amém ^{! Assim} diz Yhwh, Deus do meu senhor, o rei; 37 como Yhwh tem sido com meu senhor, o rei, assim ele é com Salomão, e faz seu trono maior do que o trono do meu senhor, o rei Davi. ^{Português} 38 E Zadoque, o sacerdote, desce, e Natã, o profeta, e Benaia, filho de Joiada, e os quereteus, e os peleteus, e fazem Salomão montar na mula do rei Davi, e o fazem ir a Gion, 39 e Zadoque, o sacerdote, tira o chifre de óleo da tenda, e unge Salomão, e eles tocam com uma trombeta, e todo o povo diz: “Que o rei Salomão viva” · 40 E todo o povo sobe

atrás dele, e o povo está tocando flautas, e se alegrando [com] grande alegria, e a terra se divide com sua voz. 41 E Adonias ouviu, e todos os que foram chamados que estavam com ele, e eles acabaram de comer, e Joabe ouviu o barulho da trombeta e disse: “ Por que [está] o barulho da cidade rugindo? ^{Português} 42 Ele ainda estava falando, e eis que Jônatas, filho do sacerdote Abiatar, entrou, e Adonias disse: “ Entre, porque você é um homem valente e traz boas novas ” · 43 Então Jônatas respondeu e disse a Adonias: “ Verdadeiramente, nosso senhor, o rei Davi, fez Salomão reinar, 44 e o rei enviou com ele o sacerdote Zadoque, e o profeta Natã, e Benaia, filho de Joiada, e os quereteus, e os peleteus, e eles o fizeram montar na mula do rei, 45 e o ungiram, o sacerdote Zadoque e o profeta Natã, como rei em Gion, e subiram lá alegres, e a cidade se comoveu; é o barulho que você ouviu. 46 E também Salomão se sentou no trono do reino, 47 e também os servos do rei vieram abençoar nosso senhor, o rei Davi, dizendo: Teu Deus faz o nome de Salomão melhor do que o teu nome, e o seu trono maior do que o teu trono; e o rei se curva na cama, 48 e também assim o rei disse: Bendito [seja] Yhwh, Deus de Israel, que deu [alguém] sentado no meu trono hoje, e meus olhos estão vendo. ” 49 E eles tremeram, e se levantaram - todos os que foram chamados para Adonias - e foram, cada um em seu caminho; 50 e Adonias temeu por causa de Salomão, e se levantou, e foi, e se agarrou às pontas do altar. 51 E foi declarado a Salomão, dizendo: “ Eis que Adonias teme o rei Salomão, e eis que ele se agarrou às pontas do altar, dizendo: Que o rei Salomão me jure como hoje - ele não matará seu servo pela espada. ^{Português} 52 E Salomão disse: “ Se ele se tornar um homem virtuoso, não cairá [nem um] fio de cabelo dele no chão, e se o mal for encontrado nele, então ele morreu. ” 53 E o rei Salomão mandou, e eles o trouxeram para baixo do altar, e ele entrou e se curvou ao rei Salomão, e Salomão disse a ele: “ Vá para sua casa. ”

CAPÍTULO 2

^{Português} 1 E os dias de Davi para morrer se aproximam, e ele ordena a seu filho Salomão, dizendo: 2 “Eu vou pelo caminho de toda a terra, e você foi forte, e se tornou um homem, 3 e você

guardou o encargo do seu Deus Yhwh, para andar em seus caminhos, para guardar seus estatutos, seus mandamentos, seus julgamentos e seus testemunhos, como está escrito na Lei de Moisés, para que você faça sabiamente [em] tudo o que você faz, e para onde quer que você se volte, 4 para que Yhwh confirme sua palavra que ele me falou, dizendo: Se seus filhos observarem seu caminho para andar diante de mim em verdade, com todo o seu coração e com toda a sua alma; dizendo: Um homem seu nunca será cortado do trono de Israel. Português 5 E também, tu sabes o que ele fez a mim, Joabe, filho de Zeruia, o que ele fez a dois chefes dos exércitos de Israel, a Abner, filho de Ner, e a Amasa, filho de Jeter, que ele os mata, e faz o sangue da guerra em paz, e põe o sangue da guerra no seu cinto, que está nos seus lombos, e nas suas sandálias que estão nos seus pés; 6 e tu fizeste segundo a tua sabedoria, e não deixaste a sua velhice descer em paz ao Seol. 7 E tu usas de bondade para com os filhos de Barzilai, o gileadita, e eles têm estado entre os que comem à tua mesa, porque assim se aproximaram de mim quando eu fugia da face de teu irmão Absalão. 8 E eis que Simei, filho de Gera, o benjamita de Baurim, está contigo, e ele me injuriou, uma injúria grave, no dia em que eu ia a Maanaim; Português e ele desceu para me encontrar no Jordão, e eu lhe juro por Yhwh, dizendo: Eu não te mato pela espada; 9 e agora, não o absolva, pois você é um homem sábio, e você sabe o que faz a ele, e fez descer sua velhice com sangue ao Sheol. ” 10 E Davi se deita com seus pais, e é sepultado na Cidade de Davi, 11 e os dias que Davi reinou sobre Israel são quarenta anos; ele reinou sete anos em Hebrom, e reinou trinta e três anos em Jerusalém. 12 E Salomão se sentou no trono de seu pai Davi, e seu reino é grandemente estabelecido, 13 e Adonias, filho de Hagite, vem a Bate-Seba, mãe de Salomão, e ela diz: “ É a sua vinda paz ?” E ele diz: “ Paz ” . 14 E ele diz: “ Tenho uma palavra para você ” , e ela diz: “ Fale. Português 15 E ele disse: “ Você sabia que o reino era meu, e todo o Israel tinha voltado seus rostos para mim para reinar, e o reino se voltou, e é do meu irmão, pois era dele de Yhwh; 16 e agora, estou pedindo uma petição de você - não vire meu rosto”; e ela lhe disse: “ Fale ” . 17 E ele disse: “ Por favor, fale com o rei Salomão, pois ele não vira seu rosto, e ele me dá Abisague, a

sunamita, por esposa ” · 18 E Bate-Seba disse: “ Bom; eu falo com o rei por você ” · 19 E Bate-Seba veio ao rei Salomão para falar com ele por Adonias, e o rei se levantou para encontrá-la, e se curvou a ela, e se sentou em seu trono, e colocou um trono para a mãe do rei, e ela se sentou à sua direita. 20 E ela disse: “ Eu peço uma pequena petição de você, não vire meu rosto”; Português e o rei lhe disse: “ Peça, minha mãe, pois não virarei o seu rosto ” · 21 E ela disse: “ Que Abisague, a sunamita, seja dada a seu irmão Adonias por esposa ” · 22 E o rei Salomão respondeu e disse à sua mãe: “ E por que você está pedindo [por] Abisague, a sunamita, para Adonias ? Peça também [o] reino para ele, pois ele [é] meu irmão mais velho, sim, para ele, e para Abiatar, o sacerdote, e para Joabe, filho de Zerua ” · 23 E o rei Salomão jurou por Yhwh, dizendo: “ Assim Deus me faz, e assim Ele acrescenta — certamente Adonias falou esta palavra contra sua [própria] alma; 24 e agora, Yhwh vive, que me estabeleceu, e me faz sentar no trono de meu pai Davi, e que fez uma casa para mim como Ele falou — certamente Adonias é morto hoje. Português 25 E o rei Salomão envia pela mão de Benaia, filho de Joiada, e ele cai sobre ele, e ele morre. 26 E o rei disse ao sacerdote Abiatar: “ Vá para Anatote, para seus campos; porque você é um homem de morte, mas eu não o matarei neste dia, porque você carregou a Arca do Senhor Yhwh diante de meu pai Davi, e porque você foi afligido em tudo o que meu pai foi afligido. ” 27 E Salomão expulsa Abiatar de ser sacerdote de Yhwh, para cumprir a palavra de Yhwh que Ele falou sobre a casa de Eli em Siló. 28 E o relato chegou a Joabe — pois Joabe se desviou após Adonias, embora ele não se desviou após Absalão — e Joabe foge para a tenda de Yhwh, e se apegua às pontas do altar. 29 E foi declarado ao rei Salomão que Joabe fugiu para a tenda de Yhwh, e eis que [está] perto do altar; e Salomão enviou Benaia, filho de Joiada, dizendo: “ Vai, cai sobre ele. ” 30 E Benaia entrou na tenda de Yhwh e disse-lhe: “ Assim disse o rei: Sai”; e ele disse: “ Não, mas eu morro aqui. ” E Benaia trouxe de volta a palavra [ao] rei, dizendo: “ Assim falou Joabe, de fato, assim ele me respondeu. ” 31 E o rei lhe disse: “ Faça como ele falou, e caia sobre ele, e você o enterrou, e desviou o sangue sem causa que Joabe derramou de mim e da casa de meu pai; 32 E Yhwh fez recuar o seu sangue

sobre a sua própria cabeça, [sobre ele] que caiu sobre dois homens mais justos e melhores do que ele, e os matou à espada — e meu pai Davi não sabia — Abner, filho de Ner, chefe do exército de Israel, e Amasa, filho de Jeter, chefe do exército de Judá; 33 de fato, o sangue deles voltou sobre a cabeça de Joabe, e sobre a cabeça de sua semente para sempre; e para Davi, e para sua semente, e para sua casa, e para seu trono, há paz para sempre, da parte de Yhwh. ” 34 E Benaia, filho de Joiada, subiu e caiu sobre ele, e o matou, e ele foi sepultado em sua própria casa no deserto, 35 e o rei pôs Benaia, filho de Joiada, sobre o exército em seu lugar, e o rei pôs Zadoque, o sacerdote, no lugar de Abiatar. 36 E o rei mandou chamar Simei, e disse-lhe: “ Construa uma casa para si em Jerusalém, e você habitou lá, e não saia [de lá] em lugar nenhum; 37 e foi, no dia da sua saída, e você passou o ribeiro de Cedrom, você certamente sabe que certamente morrerá — seu sangue está sobre sua cabeça. ” 38 E Simei disse ao rei: “ A palavra [é] boa; como meu senhor, o rei, falou, assim faz seu servo”; e Simei habitou em Jerusalém muitos dias. 39 E aconteceu que, ao fim de três anos, dois dos servos de Simei fugiram para Aquis, filho de Maaca, rei de Gate, e declararam a Simei, dizendo: “ Eis que seus servos [estão] em Gate”; 40 e Simei se levantou, e selou seu jumento, e foi a Gate, a Aquis, para buscar seus servos, e Simei foi e trouxe seus servos de Gate. 41 E foi declarado a Salomão que Simei tinha ido de Jerusalém para Gate, e retornado, 42 e o rei enviou e chamou Simei, e disse-lhe: “ Não te fiz jurar por Yhwh — e eu testifico contra ti, dizendo: No dia da tua saída, e tiveres ido a qualquer lugar, certamente sabes que certamente morrerás; e me dizes: A palavra que ouvi [é] boa ? **43** e por que não guardaste o juramento de Yhwh, e a acusação que te impus? ” 44 E o rei disse a Simei: “ Tu conhecestes todo o mal que teu coração conheceu, que fizeste a meu pai Davi, e Yhwh fez voltar o teu mal sobre a tua cabeça, 45 e o rei Salomão [é] abençoado, e o trono de Davi está estabelecido diante de Yhwh para sempre. ” 46 Então o rei deu ordens a Benaia, filho de Joiada, e este saiu e caiu sobre ele, e ele morreu, e o reino foi estabelecido nas mãos de Salomão.

CAPÍTULO 3

1 E Salomão se casou com Faraó, rei do Egito, e tomou a filha de Faraó, e a trouxe para a Cidade de Davi, até que ele terminasse de construir sua própria casa, e a casa de Yhwh, e o muro de Jerusalém ao redor. 2 Somente o povo estava sacrificando em lugares altos, pois não havia sido construída uma casa para o Nome de Yhwh até aqueles dias. 3 E Salomão amava Yhwh, para andar nos estatutos de seu pai Davi — somente, ele estava sacrificando e fazendo incenso em lugares altos — 4 e o rei foi a Gibeão, para sacrificar ali, pois era o grande lugar alto; Salomão fez subir mil holocaustos naquele altar. 5 Yhwh apareceu a Salomão em Gibeão, em um sonho da noite, e Deus disse: “ Pede — o que eu te darei? Português 6 E Salomão disse: “ Tu fizeste ao teu servo, meu pai Davi, grande bondade, pois ele andou diante de ti em verdade, e em justiça, e em retidão de coração para contigo, e guardas esta grande bondade para com ele, e lhe deste um filho assentado no seu trono, como [se vê] neste dia. 7 E agora, ó Yhwh meu Deus, fizeste teu servo reinar em lugar de meu pai Davi; e eu [sou] uma criança pequena, não sei [como] sair e entrar; 8 e teu servo [está] no meio do teu povo, a quem escolheste, um povo numeroso, que não é numerado nem contado pela multidão, 9 e deste um coração entendido ao teu servo, para julgar o teu povo, para discernir entre o bem e o mal; pois quem é capaz de julgar este teu grande povo? Português 10 E a coisa é boa aos olhos do Senhor, que Salomão pediu esta coisa, 11 e Deus lhe disse: “ Porque pediste esta coisa, e não pediste muitos dias para ti, nem pediste riquezas para ti, nem pediste a vida dos teus inimigos, e pediste discernimento para ti, para entenderes o juízo, 12 eis que fiz segundo as tuas palavras; eis que te dei um coração sábio e entendido, que não houve [um] como tu antes de ti, e depois de ti não se levantou [um] como tu; 13 e também, o que não pediste eu te dei, tanto riquezas como honra, que não houve homem como tu entre os reis [por] todos os teus dias; 14 e se andares nos meus caminhos, para guardares os meus estatutos e os meus mandamentos, como andou teu pai Davi, então prolongarei os teus dias. ” 15 E Salomão acordou, e eis que era um sonho; Português e ele vem a Jerusalém, e se põe diante da Arca da Aliança de Yhwh, e faz subir holocaustos, e faz ofertas pacíficas, e faz um banquete para todos os seus servos. 16 Então duas

mulheres, prostitutas, vêm ao rei, e se põem diante dele, 17 e a primeira mulher diz: “ Ó meu senhor, esta mulher e eu estamos morando em uma casa, e eu dou à luz com ela, na casa; 18 e acontece que no terceiro dia do meu parto, que esta mulher também dá à luz, e nós [estamos] juntas, não há estranho conosco na casa, exceto nós duas, na casa. 19 E o filho desta mulher morre à noite, porque ela se deitou sobre ele, 20 e ela se levanta no meio da noite, e tira meu filho do meu lado - e sua serva está dormindo - e o deita em seu seio, e ela deitou seu filho morto em meu seio; 21 e eu me levanto de manhã para amamentar meu filho, e eis que ele está morto; e eu penso nisso de manhã, e eis que não foi meu filho que eu dei à luz. ” 22 E a outra mulher diz: “ Não, mas meu filho [é] o vivo, e seu filho o morto”; e esta [uma] diz: “ Não, mas seu filho [é] o morto, e meu filho o vivo. ” E eles falam diante do rei. 23 E o rei diz: “ Esta [uma] diz: Este [é] meu filho, o vivo, e seu filho [é] o morto; e aquela [uma] diz: Não, mas seu filho [é] o morto, e meu filho o vivo. ” 24 E o rei diz: “ Tome uma espada para mim”; e eles trazem a espada diante do rei, 25 e o rei diz: “ Corte a criança viva em dois, e dê metade a um, e metade ao outro. ^{Português} 26 E a mulher cujo filho [é] o vivo disse ao rei (pois suas entranhas ansiavam por seu filho), de fato, ela disse: “ Ó meu senhor, dê a ela o filho vivo, e não o mate de forma alguma”; e esta [aquela] disse: “ Não seja nem meu nem seu — corte [o]. ” 27 E o rei respondeu e disse: “ Dê a ela o filho vivo, e não o mate de forma alguma; ela [é] sua mãe. ” 28 E todos [em] Israel ouviram o julgamento que o rei julgou, e temeram por causa do rei, pois viram que a sabedoria de Deus [está] em seu coração para fazer julgamento.

CAPÍTULO 4

1 E o rei Salomão é rei sobre todo o Israel, 2 e estes são os seus chefes: Azarias, filho de Zadoque, é o sacerdote; 3 Eliorefe e Aías, filhos de Sisa, são escribas; Josafá, filho de Ailude, é o lembrador; 4 e Benaia, filho de Joiada, é sobre o exército; e Zadoque e Abiatar são sacerdotes; 5 e Azarias, filho de Natã, é sobre os oficiais; e Zabude, filho de Natã, é ministro, amigo do rei; 6 e Aisar, sobre a casa, e Adonirão, filho de Abda, sobre os tributos. 7 E Salomão tinha doze oficiais sobre todo o Israel, e eles sustentavam o rei e sua

casa; um mês no ano está sobre cada um para sustento; 8 e estes são os seus nomes: Ben-Hur, na região montanhosa de Efraim; 9 Ben-Decar em Macaz, e Saalbim, e Bete-Semes, e Elom-Bete-Hanã; 10 Ben-Hesede, em Arubote, tem Socó e toda a terra de Héfer; 11 Ben-Abinadabe [tem] toda a elevação de Dor; Tafate, filha de Salomão, tornou-se sua esposa; 12 Baana Ben-Ailude [tem] Taanaque e Megido, e toda Bete-Seã, que [está] perto de Zartana, abaixo de Jezreel, desde Bete-Seã até Abel-Meolá, além de Jocneão; 13 Ben-Geber, em Ramote-Gileade, tem as pequenas cidades de Jair, filho de Manassés, que [estão] em Gileade; ele tem uma porção de Argobe que [está] em Basã—sessenta grandes cidades [com] muro e tranca de bronze; 14 Ainadabe, filho de Ido [tem] Maanaim; 15 Aimaás [está] em Naftali; ele também tomou Basemate, filha de Salomão, por mulher; 16 Baaná Ben-Husai [está] em Aser e em Alote; 17 Josafá Ben-Parua [está] em Issacar; 18 Simeí Ben-Elá [está] em Benjamim; 19 Geber Ben-Uri [está] na terra de Gileade, a terra de Seom, rei dos amorreus, e de Ogue, rei de Basã; e [ele] é o único oficial que [está] na terra. 20 Judá e Israel [são] muitos, como a areia que [está] junto ao mar, em multidão, comendo, bebendo e se alegrando. 21 E Salomão tem dominado todos os reinos, desde o Rio [até] a terra dos filisteus e até a fronteira do Egito; eles estão trazendo um presente, e servindo a Salomão, todos os [dias] de sua vida. 22 E a provisão de Salomão para um dia é de trinta coros de farinha, e sessenta coros de farinha, 23 dez bois gordos, e vinte bois de corte, e cem ovelhas, além de veados, e corças, e gamos, e animais cevados dos estábulos, 24 porque ele está governando sobre tudo além do rio, de Tifsa até Gaza, sobre todos os reis além do rio, e ele tem paz de todos os seus servos ao redor. 25 E Judá habita - e Israel - em confiança, cada um debaixo da sua videira, e debaixo da sua figueira, desde Dã até Berseba, todos os dias de Salomão. 26 E Salomão tem quarenta mil estábulos de cavalos para seus carros, e doze mil cavaleiros. 27 E esses oficiais têm sustentado o rei Salomão e todos os que se aproximam da mesa do rei Salomão, cada um [em] seu mês; eles não deixam nada faltar. 28 E a cevada e a palha, para cavalos e para dromedários, eles trazem para o lugar onde estão, cada um de acordo com sua ordenança. 29 E

Deus dá muita sabedoria e entendimento a Salomão, e largura de coração, como a areia que [está] na beira do mar; 30 e a sabedoria de Salomão é maior do que a sabedoria de qualquer um dos filhos do oriente, e [maior] do que toda a sabedoria do Egito; 31 e ele é mais sábio do que todos os homens, [mais sábio] do que Etã, o ezraíta, e Hemã, e Calcol, e Darda, filhos de Maol, e seu nome está em todas as nações vizinhas. 32 E ele fala três mil alegorias, e suas canções [são] mil e cinco; 33 E ele fala sobre as árvores, desde o cedro que está no Líbano, até o hissopo que sai da parede, e ele fala sobre o gado, e sobre as aves, e sobre os répteis, e sobre os peixes, 34 E saíram [aqueles] de todos os povos para ouvir a sabedoria de Salomão, da parte de todos os reis da terra que ouviram da sua sabedoria.

CAPÍTULO 5

1 E Hirão, rei de Tiro, enviou seus servos a Salomão, pois ouviu que o tinham ungido rei em lugar de seu pai, pois Hirão amava Davi todos os dias; 2 e Salomão enviou a Hirão, dizendo: 3 “Tu sabes que meu pai Davi não conseguiu edificar uma casa ao Nome do seu Deus Yhwh, por causa das guerras que houve ao redor dele, até que Yhwh as pôs debaixo das solas de seus pés. 4 E agora, meu Deus Yhwh me deu descanso por todo o lado, não há adversário nem ocorrência de mal, 5 e eis que estou dizendo para edificar uma casa ao Nome do meu Deus Yhwh, como Yhwh falou a meu pai Davi, dizendo: Teu filho, a quem constituí em teu lugar no teu trono, ele edificará a casa ao Meu Nome. 6 E agora, ordena, e eles cortam cedros para mim do Líbano, e meus servos estão com teus servos, e eu te dou o salário de teus servos de acordo com tudo o que dizes, pois tu sabes que não há homem entre nós que saiba cortar madeira, como os sidônios. ” 7 E acontece que, ao ouvir Hirão as palavras de Salomão, ele se alegra muito e diz: “ Bendito seja o Senhor hoje, que deu a Davi um filho sábio sobre este povo numeroso. ” 8 E Hirão envia a Salomão, dizendo: “ Ouvi o que me enviaste, eu faço todo o teu desejo a respeito da madeira de cedro e da madeira de abeto; 9 meus servos os trazem do Líbano para o mar, e eu os faço flutuar no mar para o lugar que me enviaste, e eu os espalhei lá; e tu os tomas, e executas o meu desejo, para dar o

alimento para a minha casa. ^{Português} 10 E Hiram está dando cedros e abetos a Salomão — todo o seu desejo, 11 e Salomão deu vinte mil coros de trigo a Hiram, [o] alimento para sua casa, e vinte coros de óleo batido; assim Salomão dá a Hiram ano após ano. 12 E Yhwh deu sabedoria a Salomão como Ele falou com ele, e há paz entre Hiram e Salomão, e ambos fazem uma aliança. 13 E o rei Salomão levanta um tributo de todo o Israel, e o tributo é de trinta mil homens, 14 e ele os envia ao Líbano, dez mil por mês, por mudanças; eles estão no Líbano [por] um mês [e] dois meses em sua própria casa; e Adoniram [está] sobre o tributo. 15 E o rei Salomão tem setenta mil carregando fardos, e oitenta mil cortando na montanha, 16 além dos três mil e trezentos chefes dos oficiais de Salomão que [estão] sobre o trabalho—aqueles que governam sobre o povo que está trabalhando no negócio. 17 Então o rei ordenou que trouxessem grandes pedras, pedras preciosas e pedras lavradas, para lançar os alicerces da casa; 18 e os construtores de Salomão, e os construtores de Hirão, e os giblitas as lavraram, e prepararam a madeira e as pedras para edificar a casa.

CAPÍTULO 6

1 E aconteceu que, no ano quatrocentos e oitenta da saída dos filhos de Israel da terra do Egito, no quarto ano — no mês de Ziv, que é o segundo mês — do reinado de Salomão sobre Israel, que ele construiu a casa para Yhwh. 2 Quanto à casa que o rei Salomão construiu para Yhwh, seu comprimento [é] sessenta côvados, e sua largura vinte, e sua altura trinta côvados. 3 Quanto ao pórtico na frente do templo da casa, seu comprimento [é] vinte côvados na frente da largura da casa; sua largura [é] dez pelo côvado na frente da casa; 4 e ele fez armações de janelas estreitas para a casa. 5 E ele construiu um leito contra a parede da casa ao redor, [mesmo] as paredes da casa ao redor, do templo e do oráculo, e fez os lados ao redor. 6 O leito mais baixo, sua largura [é] cinco pelo côvado; e o meio, sua largura [é] seis pelo côvado; e o terceiro, sua largura [é] sete pelo côvado, pois ele colocou retiradas da casa ao redor do lado de fora - não para segurar nas paredes da casa. 7 E a casa, em sua construção, foi construída de pedra perfeita [que foi] trazida; e martelo e machado - qualquer instrumento de ferro - não foi ouvido

na casa em sua construção. 8 A abertura do lado do meio [está] no ombro direito da casa, e com enrolamentos eles sobem no meio, e do meio para o terceiro. 9 E ele constrói a casa, e a completa, e cobre a casa [com] vigas e fileiras de cedros. 10 E ele constrói o leito contra toda a casa, sua largura [é] cinco côvados, e ele se apega à casa com madeira de cedro. 11 E a palavra de Yhwh é a Salomão, dizendo: 12 “Esta casa que você está construindo — se você andar nos meus estatutos, e fizer os meus julgamentos, de fato, tiver feito todos os meus mandamentos, para andar neles, então eu estabeleci a minha palavra com você, a qual falei a seu pai Davi, 13 e tiver habitado no meio dos filhos de Israel, e não abandonar o meu povo Israel. ” 14 E Salomão construiu a casa e a completou; 15 e ele construiu as paredes da casa por dentro com vigas de cedro, do chão da casa até as paredes do teto; ele cobriu o interior com madeira, e cobriu o chão da casa com nervuras de abeto. 16 E ele construiu os vinte côvados nas laterais da casa com nervuras de cedro, do chão até as paredes; e ele construiu para ela por dentro, para o oráculo, para o Santo dos Santos. 17 E [esta área de] a casa era de quarenta pelo côvado; Português é [a área do] templo diante da Minha face. 18 E o cedro para a casa dentro [é] entalhes de botões e aberturas de flores; o todo [é] cedro, não há uma pedra vista. 19 E ele preparou o oráculo no meio da casa dentro, para colocar a Arca da Aliança de Yhwh lá. 20 E diante do oráculo [é] vinte côvados de comprimento, e vinte côvados de largura, e sua altura [é] vinte côvados; e ele o cobre com ouro refinado, e cobre o altar com cedro. 21 E Salomão cobre a casa dentro com ouro refinado, e a faz passar em cadeias de ouro diante do oráculo, e a cobre com ouro. 22 E ele cobriu toda a casa com ouro, até a conclusão de toda a casa; e todo o altar que o oráculo tem, ele cobriu com ouro. 23 E fez dois querubins da árvore do azeite dentro do oráculo; a sua altura era de dez côvados; 24 e a primeira asa do querubim era de cinco côvados, e a segunda asa do querubim cinco côvados — dez côvados desde as extremidades das suas asas até às extremidades das suas asas; 25 e o segundo querubim era de dez côvados; uma medida e uma forma eram dos dois querubins, 26 a altura do primeiro querubim era de dez côvados, e assim era o segundo querubim; 27 e pôs os querubins

no meio da casa interior, e eles estenderam as asas dos querubins, e uma asa do primeiro vinha contra a parede, e uma asa do segundo querubim vinha contra a segunda parede, e as suas asas se estendiam para o meio da casa, vindo asa contra asa; 28 e ele cobriu os querubins com ouro, 29 e ele esculpiu ao redor das paredes da casa com gravuras de esculturas, querubins e palmeiras, e aberturas de flores, por dentro e por fora. 30 E ele cobriu o chão da casa com ouro, por dentro e por fora; 31 quanto à abertura do oráculo, ele fez portas da árvore do azeite; a verga [e] os batentes [são] um quinto [da parede]. 32 E as duas portas [são] da árvore do azeite, e ele esculpiu nelas esculturas de querubins, e palmeiras, e aberturas de flores, e cobriu com ouro, e ele faz o ouro descer sobre os querubins e sobre as palmeiras. 33 E assim ele fez para a abertura do templo, batentes da árvore do azeite, do quarto [da parede]. 34 E as duas portas são de madeira de abeto, os dois lados da primeira porta são giratórios, e as duas cortinas da segunda porta são giratórias. 35 E ele esculpiu querubins, e palmas, e aberturas de flores, e cobriu a obra entalhada com ouro endireitado. 36 E ele construiu o pátio interno, três fileiras de trabalho lavrado, e uma fileira de vigas de cedro. 37 No quarto ano a casa de Yhwh foi fundada, no mês de Ziv, 38 e no décimo primeiro ano, no mês de Bul (o oitavo mês), a casa foi terminada em todos os seus assuntos, e em todas as suas ordenanças, e ele a construiu [em] sete anos.

CAPÍTULO 7

1 E Salomão construiu sua própria casa em treze anos, e ele terminou toda a sua casa. 2 E ele construiu a Casa da Floresta do Líbano; seu comprimento é de cem côvados, e sua largura de cinquenta côvados, e sua altura de trinta côvados, em quatro fileiras de pilares de cedro, e vigas de cedro nos pilares; 3 e [é] coberta com cedro acima, nos lados que [estão] nos quarenta e cinco pilares, quinze na fileira. 4 E as armações [estão] em três fileiras, e a janela [está] em direção à janela três vezes. 5 E todas as aberturas e os umbrais [são] de moldura quadrada; e a janela [está] em direção à janela três vezes. 6 E ele fez o pórtico dos pilares; seu comprimento de cinquenta côvados, e sua largura de trinta côvados,

e o pórtico [está] diante deles, e pilares e um lugar espesso [estão] diante deles. 7 E o pórtico do trono onde ele julga, o pórtico do julgamento, ele fez, e [é] coberto com cedro do chão ao chão. 8 Quanto à sua casa onde ele habita, o outro pátio [está] dentro do pórtico — tem sido como esta obra; e ele faz uma casa para a filha de Faraó — a quem Salomão tomou — como este pórtico. 9 Todos estes [são] de pedras preciosas, de acordo com as medidas de trabalho lavrado, serradas com uma serra, por dentro e por fora, mesmo desde a fundação até a borda, e do lado de fora, até o grande pátio. 10 E a fundação [é] de pedras preciosas, pedras grandes, pedras de dez côvados e pedras de oito côvados; 11 e pedras preciosas [estão] acima, de acordo com as medidas de trabalho lavrado, e cedro; 12 e o grande pátio ao redor [é] três fileiras de trabalho lavrado, e uma fileira de vigas de cedro, até mesmo para o pátio interno da casa de Yhwh, e para o pórtico da casa. 13 E o rei Salomão envia e tira Hirão de Tiro — 14 ele [é o] filho de uma mulher, uma viúva, da tribo de Naftali, e seu pai [é] um homem de Tiro, um trabalhador em bronze, e ele é cheio de sabedoria e entendimento, e o conhecimento para fazer todo o trabalho em bronze — e ele vem ao rei Salomão, e faz todo o seu trabalho. 15 E ele forma as duas colunas de bronze; dezoito côvados [é] a altura da primeira coluna, e uma corda de doze côvados vai ao redor da segunda coluna. 16 E ele fez dois capitéis para colocar no topo das colunas, fundidos em bronze; cinco côvados a altura do primeiro capitel, e cinco côvados a altura do segundo capitel. 17 Redes de rede, grinaldas de correntes [são] para os capitéis que [estão] no topo das colunas, sete para o primeiro capitel, e sete para o segundo capitel. 18 E ele faz as colunas, e duas fileiras ao redor na rede, para cobrir os capitéis que [estão] no topo, com as romãs, e assim ele fez para o segundo capitel. 19 E os capitéis que [estão] no topo das colunas [são] de trabalho de lírios no pórtico, quatro côvados; 20 e os capitéis nas duas colunas também [têm romãs] acima, perto da protuberância que [está] ao lado da rede; e as romãs [são] duzentas, em fileiras ao redor no segundo capitel. 21 E ele levanta as colunas para o pórtico do templo, e ele levanta a coluna direita, e chama seu nome Jaquim, e ele levanta a coluna esquerda, e chama seu nome Boaz; 22 E no

topo das colunas [há] trabalho de lírios; e a obra das colunas [está] completa. 23 E ele faz o mar de fundição, dez pelo côvado de sua borda até sua borda; [é] redondo ao redor, e sua altura [é] cinco pelo côvado, e uma linha de trinta pelo côvado o circunda ao redor; 24 E botões sob sua borda ao redor estão indo ao redor dele, dez pelo côvado, indo ao redor do mar; os botões [estão] em duas fileiras, fundidos em sua fundição. 25 Ele está em pé sobre doze bois, três voltados para o norte, e três voltados para o oeste, e três voltados para o sul, e três voltados para o leste, e o mar [está] sobre eles acima, e todas as suas partes traseiras [estão] para dentro. 26 E sua espessura [é] uma largura de mão, e sua borda [é] como o trabalho da borda de um copo, [como] flores de lírios; contém dois mil batos. 27 E ele faz as dez bases de bronze; Português O comprimento de uma base é de quatro por côvado, e sua largura é de quatro por côvado, e sua altura é de três por côvado. 28 E esta é a obra da base: elas têm bordas, e as bordas estão entre as junções; 29 e nas bordas que estão entre as junções estão leões, bois e querubins, e nas junções uma base acima, e abaixo dos leões e bois estão adições - trabalho inclinado. 30 E quatro rodas de bronze são para uma base, e eixos de bronze; e seus quatro cantos têm ombros - os ombros fundidos estão sob a pia, ao lado de cada adição. 31 E sua boca dentro do capitel e acima está pelo côvado, e sua boca é redonda, a obra da base, um côvado e meio côvado; e também em sua boca estão entalhes e suas bordas, quadradas, não redondas. 32 E as quatro rodas [estão] sob as bordas, e os raios das rodas [estão] na base, e a altura de uma roda [é] um côvado e meio côvado. 33 E o trabalho das rodas [é] como o trabalho da roda de um carro, seus raios, e seus eixos, e seus felloes, e seus umbigos; o todo [é] fundido. 34 E quatro ombros [são] para os quatro cantos da base; seus ombros [estão] fora da base. 35 E no topo da base [está] a metade de um côvado na altura ao redor; e no topo da base seus raios e suas bordas [são] do mesmo. 36 E ele gravou nas tábuas de seus raios, e em suas bordas, querubins, leões e palmeiras, de acordo com o espaço vazio de cada um, e adições ao redor. 37 Assim ele fez as dez bases; Português: todos eles têm uma fundição, uma medida, uma forma. 38 E ele fez dez pias de bronze; uma pia continha quarenta batos [e] a pia [é] quatro

pelo côvado; uma pia na base [é] para [cada uma das] dez bases; 39 e ele colocou as cinco bases no lado direito da casa, e cinco no lado esquerdo da casa, e ele colocou o mar no lado direito da casa para o leste - de direção ao sul. 40 E Hiram fez as pias, e as pás, e as bacias; e Hiram completou para fazer todo o trabalho que ele fez para o rei Salomão, [para] a casa de Yhwh: 41 duas colunas, e bacias dos capitéis que [estão] no topo das duas colunas, e as duas redes para cobrir as duas bacias dos capitéis que [estão] no topo das colunas; 42 e as quatrocentas romãs para as duas redes (duas fileiras de romãs para a rede para cobrir as duas tigelas dos capitéis que [estão] na frente das colunas); 43 e as dez bases, e as dez pias nas bases; 44 e o mar, os doze bois sob o mar, 45 e os potes, e as pás, e as tigelas; e todos esses vasos que Hirão fez para o rei Salomão [para] a casa de Yhwh, [são] de bronze polido. 46 O rei os lançou no circuito do Jordão, na terra espessa da terra, entre Sucote e Zartã. 47 E Salomão colocou todos os vasos; por causa da grande abundância, o peso do bronze não foi pesquisado. 48 E Salomão fez todos os utensílios que estavam na casa de Yhwh: o altar de ouro, e a mesa de ouro (na qual estava o Pão da Apresentação), 49 e os candelabros, cinco à direita e cinco à esquerda, diante do oráculo, de ouro refinado, e as flores, e as lâmpadas, e as tenazes, de ouro, 50 e as bacias, e os espevitadores, e as tigelas, e as colheres, e os incensários, de ouro refinado, e as dobradiças para as portas da casa interior, para o Santo dos Santos, para as portas da casa do templo, de ouro. 51 E está completa — toda a obra que o rei Salomão fez [para] a casa de Yhwh, e Salomão trouxe as coisas santificadas de seu pai Davi; ele colocou a prata, e o ouro, e os utensílios nos tesouros da casa de Yhwh.

CAPÍTULO 8

1 Então Salomão convocou os anciãos de Israel, e todos os chefes das tribos, príncipes dos pais dos filhos de Israel, ao rei Salomão, a Jerusalém, para trazerem a Arca da Aliança de Yhwh da Cidade de Davi, que é Sião; 2 e todos os homens de Israel se reuniram ao rei Salomão, no mês de Etanim, na festa (o sétimo mês). 3 E todos os anciãos de Israel entraram, e os sacerdotes levantaram a Arca, 4 e trouxeram a Arca de Yhwh, e a Tenda do Encontro, e todos os

utensílios sagrados que estavam na tenda; na verdade, os sacerdotes e os levitas os trouxeram. 5 E o rei Salomão e toda a congregação de Israel que se reuniu a ele estavam com ele diante da Arca, sacrificando ovelhas e bois, que não eram contados nem numerados por causa da multidão. 6 E os sacerdotes trouxeram a Arca da Aliança de Yhwh para o seu lugar, para o oráculo da casa, para o Santo dos Santos, para o lugar das asas dos querubins; 7 porque os querubins estão estendendo duas asas para o lugar da Arca, e os querubins cobrem a Arca, e sobre seus varais de cima; 8 e eles alongaram os varais, e as cabeças dos varais são vistas do lugar santo na frente do oráculo, e não são vistas de fora, e elas estão lá até hoje. 9 Não há nada na Arca, somente as duas tábuas de pedra que Moisés colocou ali em Horebe quando Yhwh fez aliança com os filhos de Israel ao saírem da terra do Egito. 10 E aconteceu que, ao saírem os sacerdotes do lugar santo, a nuvem encheu a casa de Yhwh, 11 e os sacerdotes não puderam ficar de pé para ministrar por causa da nuvem, porque a glória de Yhwh encheu a casa de Yhwh. 12 Então Salomão disse: “Yhwh disse [Ele] habitará em densas trevas; 13 Eu certamente edifiquei uma casa de habitação para você; um lugar fixo para sua permanência por todas as eras. ” 14 Então o rei virou o rosto e abençoou toda a congregação de Israel; e toda a congregação de Israel estava de pé. 15 E ele disse: “Bendito seja Yhwh, Deus de Israel, que falou por sua boca com meu pai Davi, e por sua mão o cumpriu, dizendo: 16 Desde o dia em que tirei meu povo, Israel, do Egito, não determinei uma cidade dentre todas as tribos de Israel para construir uma casa para que meu nome estivesse ali; Português e eu escolho Davi para estar sobre o meu povo Israel. 17 E é com o coração de meu pai Davi construir uma casa para o Nome de Yhwh, Deus de Israel, 18 e Yhwh diz a meu pai Davi: Porque foi com o teu coração construir uma casa para o Meu Nome, fizeste bem em estar com o teu coração; 19 somente, não construas a casa, mas teu filho que está saindo de teus lombos, ele constrói a casa para o Meu Nome. 20 E Yhwh confirma a Sua palavra que Ele falou, e eu me levantei em lugar de meu pai Davi, e me assentei no trono de Israel, como Yhwh falou, e construí a casa para o Nome de Yhwh, Deus de Israel, 21 e coloquei um lugar para a Arca ali, onde está a aliança de Yhwh [que

Ele fez com nossos pais], ao tirá-los da terra do Egito. ^{Português} 22 E Salomão se pôs diante do altar de Yhwh, diante de toda a congregação de Israel, e estendeu as mãos para os céus, 23 e disse: “Yhwh, Deus de Israel, não há Deus como tu, nos céus em cima e na terra em baixo, guardando a aliança e a bondade para com os teus servos, que andam diante de ti de todo o coração, 24 que guardaste para o teu servo, meu pai Davi, o que lhe falaste; na verdade, falaste com a tua boca, e com a tua mão o cumpriste, como hoje. 25 E agora, Yhwh, Deus de Israel, guarda para o teu servo, meu pai Davi, o que lhe falaste, dizendo: Nunca será cortado de diante da minha face um homem teu, assentado no trono de Israel — contanto que teus filhos observem o seu caminho, para andarem diante de mim como tu andaste diante de mim. 26 E agora, ó Deus de Israel, por favor, que se cumpra a tua palavra que falaste ao teu servo, meu pai Davi. 27 Mas é verdade que Deus habita na terra ? Eis que os céus e os céus dos céus não podem conter-te, quanto menos esta casa que edifiquei! 28 Então te voltaste para a oração do teu servo, e para a sua súplica, ó Senhor meu Deus, para ouvires o clamor e a oração que o teu servo hoje faz diante de ti, 29 porque os teus olhos estão abertos noite e dia sobre esta casa, sobre o lugar de que disseste: O meu nome está ali; para ouvires a oração que o teu servo fizer voltado para este lugar. 30 Então ouviste a súplica do teu servo, e do teu povo Israel, que fizeram voltados para este lugar; Português: Na verdade, tu ouves no lugar da tua habitação, nos céus, e tu ouviste, e perdoaste, 31 o que um homem peca contra o seu próximo, e este levantou um juramento sobre ele para fazê-lo jurar, e o juramento entrou diante do teu altar, nesta casa, 32 então tu ouves nos céus, e agiste, e julgaste os teus servos, para declarar ímpios os ímpios, para pôr o seu caminho sobre a sua cabeça, e para declarar justos os justos, para lhe dar segundo a sua justiça. 33 No teu povo Israel sendo ferido diante de um inimigo, porque pecou contra ti, e se voltou para ti, e confessou o teu nome, e orou, e fez súplicas a ti nesta casa, 34 então tu ouves nos céus, e perdoaste o pecado do teu povo Israel, e os trouxeste de volta à terra que deste a seus pais. 35 Se os céus estiverem retidos, e não houver chuva, porque pecaram contra ti, e oraram neste lugar, e confessaram o teu nome, e se converteram dos seus

pecados, porque tu os afliges, 36 então ouves nos céus, e perdoas o pecado dos teus servos, e do teu povo Israel, porque os guias pelo bom caminho em que andam, e dás chuva sobre a tua terra, que deste ao teu povo por herança. 37 Fome, quando estiver na terra; peste, quando estiver; crestamento, bolor, gafanhotos; lagarta, quando estiver; Português: quando o seu inimigo o tiver afligido na terra [em] suas portas, qualquer praga, qualquer enfermidade — 38 qualquer oração, qualquer súplica que [seja] de qualquer homem de todo o teu povo Israel, cada um que conhece a praga do seu próprio coração, e estendeu as suas mãos para esta casa, 39 então tu ouvirás nos céus, lugar fixo da tua habitação, e perdoarás, e farás, e darás a cada um segundo todos os seus caminhos, cujo coração tu conheces (porque tu conheces — tu somente — o coração de todos os filhos dos homens), 40 para que te temam todos os dias que viverem sobre a face da terra que deste a nossos pais. 41 E também ao estrangeiro que não é do teu povo Israel, e veio de uma terra distante por amor do teu nome, 42 porque ouviu falar do teu grande nome, e da tua mão forte, e do teu braço estendido, e entrou e orou voltado para esta casa, 43 tu ouves nos céus, lugar fixo da tua habitação, e fizeste conforme tudo o que o estrangeiro te clama, para que todos os povos da terra conheçam o teu nome, para te temerem como o teu povo Israel, e para saberem que o teu nome foi invocado sobre esta casa que edifiquei. 44 Quando o teu povo sair à batalha contra os seus inimigos, no caminho que tu os enviaste, e orarem ao Senhor no caminho da cidade que tu determinaste, e da casa que edifiquei ao teu nome, 45 então tu ouvirás a sua oração e a sua súplica nos céus, e defenderás a sua causa. 46 Quando pecarem contra ti (pois não há homem que não peque), e tu te indignares contra eles, e os entregares diante de um inimigo, e eles levarem cativos o seu cativo para a terra do inimigo, longe ou perto; 47 e eles voltarem ao seu coração na terra para onde foram levados cativos, e se voltarem, e fizerem súplicas a ti na terra dos seus captores, dizendo: Pecamos e agimos perversamente; agimos perversamente; Português 48 Na verdade, eles se voltaram para ti de todo o coração e de toda a alma, na terra dos seus inimigos que os levaram cativos, e oraram a ti [no] caminho da sua terra, que deste a seus pais, a cidade que escolheste, e a casa que edifiquei

ao teu nome: 49 Então ouviste nos céus, lugar fixo da tua habitação, a sua oração e a sua súplica, e defendeste a sua causa, 50 e perdoaste ao teu povo que pecou contra ti, até mesmo todas as suas transgressões que transgrediram contra ti, e lhes deste misericórdia diante dos seus captores, e tiveram misericórdia [deles] — 51 porque eles [são] o teu povo e a tua herança, que tiraste do Egito, do meio da fornalha de ferro — 52 porque os teus olhos estão abertos à súplica do teu servo, e à súplica do teu povo Israel, para os ouvires em tudo o que clamarem a ti; Português 53 porque os separaste para ti por herança, dentre todos os povos da terra, como falaste pela mão do teu servo Moisés, quando tiraste os nossos pais do Egito, ó Senhor Yhwh. ” 54 E acontece que, quando Salomão terminou de orar a Yhwh toda esta oração e súplica, ele se levantou de diante do altar de Yhwh, de joelhos e com as mãos estendidas para os céus, 55 e se levantou e abençoou toda a congregação de Israel em alta voz, dizendo: 56 “Bendito seja Yhwh, que deu descanso ao seu povo Israel, segundo tudo o que falou; nem uma só palavra caiu de toda a sua boa palavra, que falou pela mão do seu servo Moisés. 57 Nosso Deus Yhwh está conosco como esteve com nossos pais; ele não nos abandona nem nos deixa; 58 para inclinar o nosso coração a Ele, para andarmos em todos os Seus caminhos, e para guardarmos os Seus mandamentos, e os Seus estatutos, e os Seus juízos, que Ele ordenou aos nossos pais; 59 e estas, as minhas palavras, com as quais tenho feito súplica diante de Yhwh, estão perto do nosso Deus Yhwh de dia e de noite, para manter a causa do Seu servo, e a causa do Seu povo Israel, a questão de um dia em seu dia, 60 para que todos os povos da terra saibam que Ele, Yhwh, [é] Deus; não há outro; 61 e o vosso coração tem sido perfeito para com o nosso Deus Yhwh, para andarmos nos Seus estatutos, e guardarmos os Seus mandamentos, como [se vê] neste dia. ” 62 E o rei e todo o Israel com ele estão sacrificando um sacrifício perante Yhwh; 63 e Salomão sacrifica o sacrifício de ofertas pacíficas, que ele sacrificou a Yhwh: vinte e dois mil bois e cento e vinte mil ovelhas; Português e o rei e todos os filhos de Israel consagram a casa de Yhwh. 64 Naquele dia o rei santificou o meio do pátio que está diante da casa de Yhwh, pois ele fez o holocausto, e o presente, e a gordura das ofertas pacíficas ali;

porque o altar de bronze que está diante de Yhwh é muito pequeno para conter o holocausto, e o presente, e a gordura das ofertas pacíficas. 65 E Salomão fez, naquele tempo, a festa — e todo o Israel com ele, uma grande congregação desde a entrada de Hamate até o ribeiro do Egito — diante do nosso Deus Yhwh, por sete dias e mais sete dias — quatorze dias. 66 No oitavo dia ele despediu o povo, e eles abençoaram o rei, e foram para suas tendas, regozijando-se e alegres de coração por todo o bem que Yhwh fez ao seu servo Davi e ao seu povo Israel.

CAPÍTULO 9

1 E aconteceu que, quando Salomão terminou de construir a casa de Yhwh, e a casa do rei, e todo o desejo de Salomão que ele se deleitava em fazer, 2 que Yhwh apareceu a Salomão uma segunda vez, como lhe apareceu em Gibeão, 3 e Yhwh lhe disse: “ Ouvi sua oração e sua súplica com que você fez súplicas diante de mim; santifiquei esta casa que você construiu para colocar meu nome ali para sempre, e meus olhos e meu coração estiveram ali [por] todos os dias. 4 E você - se andar diante de mim como seu pai Davi andou, em simplicidade de coração e em retidão, para fazer conforme tudo o que eu lhe ordenei, [e] você guardar meus estatutos e meus julgamentos, 5 então eu estabeleci o trono do seu reino sobre Israel para sempre, como falei a seu pai Davi, dizendo: Um homem seu nunca será cortado de [estar] no trono de Israel. 6 Se de alguma forma vocês e seus filhos se desviarem de mim, e não guardarem os meus mandamentos e os meus estatutos que pus diante de vocês, e forem e servirem a outros deuses, e se inclinarem diante deles, 7 então eu exterminarei Israel da face da terra que lhes dei, e a casa que santifiquei ao meu nome, eu lançarei para longe da minha presença, e Israel se tornará uma alegoria e um provérbio entre todos os povos; 8 quanto a esta casa, que é tão alta, todo aquele que passa por ela se espanta, e assobia, e diz: Por que fez o Senhor isto a esta terra e a esta casa ? 9 e dizem: Porque deixaram o seu Deus, o Senhor, que tirou seus pais da terra do Egito, e se apegaram a outros deuses, e se inclinaram diante deles, e os serviram; por isso o Senhor trouxe sobre eles toda esta calamidade. ” 10 E aconteceu que, ao fim de vinte anos,

Salomão construiu as duas casas, a casa de Yhwh e a casa do rei. 11 Hiram, rei de Tiro, ajudou Salomão com cedros, e com abetos, e com ouro, conforme todo o seu desejo; então o rei Salomão deu a Hiram vinte cidades na terra da Galileia. 12 E Hiram saiu de Tiro para ver as cidades que Salomão lhe dera, e elas não estavam certas aos seus olhos, 13 e ele disse: “ O que são essas cidades que você me deu, meu irmão ?” E alguém as chama de terra de Cabul até hoje. 14 E Hiram enviou cento e vinte talentos de ouro ao rei. 15 E esta é a questão do tributo que o rei Salomão levantou, para edificar a casa de Yhwh, e sua própria casa, e Milo, e o muro de Jerusalém, e Hazor, e Megido, e Gezer 16 (Faraó, rei do Egito, subiu e capturou Gezer, e queimou-a a fogo, e matou o cananeu que habitava na cidade, e deu-a [como] presentes à sua filha, esposa de Salomão). 17 E Salomão edificou Gezer, e a baixa Bete-Horom, 18 e Baalate, e Tadmor no deserto, na terra, 19 e todas as cidades de armazéns que o rei Salomão tinha, e as cidades dos carros, e as cidades dos cavaleiros, e o desejo de Salomão que ele desejava edificar em Jerusalém, e no Líbano, e em toda a terra do seu domínio. 20 Todo o povo que restou dos amorreus, dos heteus, dos perizeus, dos heveus e dos jebuseus, que não são dos filhos de Israel, 21 seus filhos que ficaram para trás na terra, a quem os filhos de Israel não puderam dedicar, ele até mesmo levantou um tributo de serviço sobre eles até hoje. 22 E Salomão não designou um servo dentre os filhos de Israel, pois eles são os homens de guerra, e seus servos, e seus chefes, e seus capitães, e os chefes de seus carros, e seus cavaleiros. 23 Estes são os quinhentos e cinquenta chefes dos oficiais que estão sobre a obra de Salomão, os que governam entre o povo que está trabalhando na obra. 24 Somente a filha de Faraó subiu da Cidade de Davi para sua casa que [Salomão] construiu para ela; então ele construiu Milo. 25 E Salomão fez subir holocaustos e ofertas pacíficas três vezes por ano sobre o altar que ele construiu para Yhwh, e queimou-o como incenso com o que está diante de Yhwh, e terminou a casa. 26 E o rei Salomão fez uma marinha em Ezion-Geber, que fica ao lado de Elote, na borda do mar de Sufe, na terra de Edom. 27 E Hirão enviou seus servos na marinha, marinheiros conhecedores do mar, com servos de Salomão, 28 e eles foram a Ofir, e tomaram

quatrocentos e vinte talentos de ouro de lá, e os trouxeram ao rei Salomão.

CAPÍTULO 10

1 E a rainha de Sabá está ouvindo da fama de Salomão a respeito do Nome de Yhwh, e vem para prová-lo com enigmas, 2 e ela vem a Jerusalém, com uma companhia muito grande, camelos carregando especiarias, e muito ouro, e pedras preciosas, e ela vem a Salomão, e fala com ele tudo o que tem estado em seu coração. 3 E Salomão declara a ela todos os seus assuntos - não houve nada escondido do rei que ele não tenha declarado a ela. 4 E a rainha de Sabá vê toda a sabedoria de Salomão, e a casa que ele construiu, 5 e a comida de sua mesa, e o assento de seus servos, e a posição de seus ministros, e suas vestes, e seus mordomos, e seu holocausto que ele faz subir na casa de Yhwh, e não houve mais espírito nela. 6 E ela disse ao rei: "A palavra que ouvi em minha terra tem sido verdadeira sobre seus assuntos e sua sabedoria; 7 e não dei crédito às palavras até que cheguei, e meus olhos viram, e eis que nem [mesmo] metade me foi declarada; você acrescentou sabedoria e bondade ao relato que ouvi. 8 Ó bem-aventurança dos teus homens, ó bem-aventurança dos teus servos, estes, que estão diante de ti continuamente, que estão ouvindo a tua sabedoria! 9 Bendito seja o teu Deus Yhwh, que se deleitou em ti, para te colocar no trono de Israel; no amor de Yhwh a Israel para sempre, Ele te constitui rei, para fazeres juízo e justiça." 10 E ela dá ao rei cento e vinte talentos de ouro, e muitas especiarias, e pedras preciosas; nunca mais veio em abundância como aquela especiaria que a rainha de Sabá deu ao rei Salomão. 11 E também, a marinha de Hiram que carregava ouro de Ofir, trouxe muitas árvores de almugue e pedras preciosas de Ofir; 12 E o rei fez das árvores de almugue um suporte para a casa de Yhwh, e para a casa do rei, e harpas e saltérios para os cantores; nunca vieram tais árvores de almugue, nem se viram [tais] até hoje. 13 E o rei Salomão deu à rainha de Sabá todo o seu desejo que ela pediu, além do que ele deu a ela como um memorial do rei Salomão, e ela se virou e foi para sua terra, ela e seus servos. 14 E o peso do ouro que veio a Salomão em um ano é seiscentos e sessenta e seis talentos de ouro, 15 além [do] dos turistas, e do

tráfico dos mercadores, e de todos os reis da Arábia, e dos governadores da terra. 16 E o rei Salomão fez duzentos escudos de ouro ligado - seiscentos [siclos] de ouro sobem em um escudo; 17 e trezentos escudos de ouro ligado - três libras de ouro sobem em um escudo; Português e o rei os coloca [na] Casa da Floresta do Líbano. 18 E o rei faz um grande trono de marfim, e o cobre com ouro refinado; 19 o trono tem seis degraus, e um topo redondo [está] no trono atrás dele, e as mãos [estão] deste [lado] e daquele, para o lugar do assento, e dois leões estão de pé perto das mãos, 20 e doze leões estão de pé ali nos seis degraus, deste [lado] e daquele; não foi feito assim para nenhum reino. 21 E todos os vasos de bebida do rei Salomão [são] de ouro, e todos os vasos da Casa da Floresta do Líbano [são] de ouro refinado - não há nenhum de prata; não foi contado nos dias de Salomão para nada, 22 porque o rei tem uma marinha de Társis no mar com uma marinha de Hirão; Português uma vez em três anos a marinha de Társis vem, carregando ouro, prata, marfim, macacos e pavões [[[ou](#) macacos]] . 23 E o rei Salomão é maior do que qualquer um dos reis da terra em riquezas e em sabedoria, 24 e toda a terra está buscando a presença de Salomão, para ouvir sua sabedoria que Deus colocou em seu coração, 25 e eles estão trazendo cada um seu presente, vasos de prata e vasos de ouro, e vestes, e armaduras, e especiarias, cavalos e mulas, a questão de um ano em um ano. 26 E Salomão reúne carros e cavaleiros, e ele tem mil e quatrocentos carros e doze mil cavaleiros, e ele os coloca nas cidades do carro, e com o rei em Jerusalém. 27 E o rei faz a prata em Jerusalém como pedras, e ele fez os cedros como os sicômoros que [estão] nas terras baixas, em abundância. 28 E a saída dos cavalos que o rei Salomão tem [é] do Egito e de Queve; os mercadores do rei tomam de Queve a um preço; 29 e um carro sobe e sai do Egito por seiscentas peças de prata, e um cavalo por cento e cinquenta, e assim por todos os reis dos heteus, e para os reis da Síria; eles trazem com as suas próprias mãos.

CAPÍTULO 11

1 E o rei Salomão amou muitas mulheres estrangeiras, e a filha de Faraó, mulheres de Moabe, Amom, Edom, Sidom, [e] dos heteus, 2

das nações das quais Yhwh disse aos filhos de Israel: “ Vocês não entrarão a elas, e elas não entrarão a vocês; certamente elas desviarão seu coração para seguir seus deuses”; Salomão se apegou a elas por amor. 3 E ele tem setecentas esposas, princesas, e trezentas concubinas; e suas esposas desviaram seu coração. 4 E aconteceu que, no tempo da velhice de Salomão, suas esposas desviaram seu coração para seguir outros deuses, e seu coração não foi perfeito para com seu Deus Yhwh, como o coração de seu pai Davi. 5 E Salomão foi após Astarote, deusa dos sidônios, e após Milcom, a abominação dos amonitas; 6 e Salomão fez o que era mau aos olhos de Yhwh, e não foi completamente após Yhwh, como seu pai Davi. 7 Então Salomão construiu um lugar alto para Camos, a abominação de Moabe, no monte que está na frente de Jerusalém, e para Moloque, a abominação dos filhos de Amom; 8 e assim ele fez para todas as suas mulheres estrangeiras, que estão perfumando e sacrificando aos seus deuses. 9 E Yhwh se mostra irado com Salomão, pois seu coração se desviou de Yhwh, Deus de Israel, que lhe apareceu duas vezes, 10 e lhe deu uma ordem sobre esta coisa, para não ir após outros deuses; e ele não guardou o que Yhwh ordenou, 11 e Yhwh disse a Salomão: “ Porque isso tem sido contigo, e você não guardou a minha aliança e os meus estatutos que eu ordenei a você, eu certamente arranco o reino de você, e o dei a seu servo. 12 Somente, eu não faço isso em seus dias, por amor de seu pai Davi; eu o arranco da mão de seu filho; 13 Somente não rasgo todo o reino; dou uma tribo a teu filho, por amor do meu servo Davi e por amor de Jerusalém, que escolhi. ” 14 E Yhwh levanta um adversário contra Salomão, Hadade, o edomita; ele [é] da semente do rei em Edom; Português 15 E aconteceu que, estando Davi com Edom, na subida de Joabe, chefe do exército, para sepultar os mortos, ele feriu todo homem em Edom. 16 Joabe ficou ali seis meses, e todo o Israel, até que todos os homens em Edom foram exterminados. 17 E Hadade fugiu, ele e alguns edomitas, servos de seu pai, com ele, para irem ao Egito. E Hadade era um jovem pequeno. 18 E eles saíram de Midiã, e foram a Parã, e levaram homens consigo de Parã, e foram ao Egito, a Faraó, rei do Egito, e ele lhe deu uma casa, e ordenou pão para ele, e lhe deu terras. 19 E Hadade achou graça aos olhos de Faraó em grande

medida, e ele lhe deu uma esposa, irmã de sua própria esposa, irmã de Tafnes, a senhora; 20 e a irmã de Tafnes lhe dá seu filho Genubate, e Tafnes o desmama dentro da casa do Faraó, e Genubate está na casa do Faraó no meio dos filhos do Faraó. 21 E Hadade ouviu no Egito que Davi se deitou com seus pais, e que Joabe, chefe do exército, está morto, e Hadade disse ao Faraó: "Manda-me embora, e eu vou para minha terra." 22 E Faraó lhe disse: "Mas o que te falta comigo, que eis que estás procurando ir para sua própria terra?" E ele disse: "Nada, mas você certamente me manda embora. ^{Português} 23 E Deus levanta contra ele um adversário, Rezom, filho de Eliada, que fugiu de Hadadezer, rei de Zobá, seu senhor, 24 e reúne homens para si, e é chefe de uma tropa em Davi matando-os, e eles vão para Damasco, e habitam nela, e reinam em Damasco; 25 e ele é um adversário contra Israel todos os dias de Salomão (além do mal que Hadade [fez]), e ele cortou em Israel, e reinou sobre Aram. 26 E Jeroboão, filho de Nebate, um efraimita de Zereda — o nome de cuja mãe [é] Zerua, uma mulher viúva — servo de Salomão, ele também levanta a mão contra o rei; ^{Português} 27 E foi por isso que ele levantou a mão contra o rei: Salomão construiu Milo, fechando a brecha da cidade de seu pai Davi. 28 E o homem Jeroboão era poderoso em valor, e Salomão viu que o jovem estava fazendo negócios, e o nomeou sobre todo o fardo da casa de José. 29 E aconteceu que, naquele tempo, Jeroboão saiu de Jerusalém, e Aías, o sionita, o profeta, o encontrou no caminho, e ele estava se cobrindo com uma roupa nova; ^{Português} e ambos estavam sozinhos no campo, 30 e Aías pegou a roupa nova que estava usando, e a rasgou em doze pedaços, 31 e disse a Jeroboão: "Tome dez pedaços para você, pois assim diz o Senhor, Deus de Israel: Eis que estou rasgando o reino da mão de Salomão, e dei as dez tribos a você, 32 mas ele tem uma tribo por amor do meu servo Davi, e por amor de Jerusalém, a cidade que escolhi, dentre todas as tribos de Israel, 33 porque me abandonaram, e se curvaram a Astarote, deusa dos sidônios, a Camos, deus de Moabe, e a Milcom, deus dos filhos de Amom, e não andaram nos meus caminhos, para fazerem o que é reto aos meus olhos, nem os meus estatutos, nem os meus juízos, como seu pai Davi. 34 E não tirarei todo o reino da sua mão, porque

o constituí príncipe todos os dias da sua vida, por amor do meu servo Davi, a quem escolhi, que guardou os meus mandamentos e os meus estatutos; 35 e tomei o reino da mão de seu filho, e o dei a ti, as dez tribos; 36 e a seu filho dei uma tribo, por haver uma lâmpada diante de mim para o meu servo Davi em Jerusalém todos os dias, a cidade que escolhi para mim, para ali pôr o meu nome. 37 E te tomarei, e reinarás sobre tudo o que a tua alma desejar, e serás rei sobre Israel; 38 E foi, se ouvires tudo o que te ordeno, e tiveres andado nos meus caminhos, e feito o que é reto aos meus olhos, para guardares os meus estatutos e os meus mandamentos, como fez o meu servo Davi, que estive contigo, e te edifiquei uma casa firme, como edifiquei a Davi, e te dei Israel, 39 e humilhei a semente de Davi por isto; somente, não [por] todos os dias. ” 40 E Salomão procura matar Jeroboão, e Jeroboão se levanta e foge para o Egito, para Sisaque, rei do Egito, e ele fica no Egito até a morte de Salomão. 41 E o restante dos assuntos de Salomão, e tudo o que ele fez, e sua sabedoria, não estão escritos no rolo dos assuntos de Salomão? 42 E os dias que Salomão reinou em Jerusalém sobre todo o Israel foram quarenta anos, 43 e Salomão descansou com seus pais e foi sepultado na cidade de seu pai Davi, e seu filho Roboão reinou em seu lugar.

CAPÍTULO 12

1 E Roboão foi a Siquém, pois todo o Israel tinha vindo a Siquém para fazê-lo rei. 2 E aconteceu que, ao ouvir Jeroboão, filho de Nebate (e ele [está] ainda no Egito, onde fugiu da presença do rei Salomão, e Jeroboão habita no Egito), 3 que eles enviaram e o chamaram; e eles vieram — Jeroboão e toda a congregação de Israel — e falaram a Roboão, dizendo: 4 “Teu pai endureceu o nosso jugo, e tu, agora, alivia [alguns] do duro serviço de teu pai, e do seu jugo pesado que ele colocou sobre nós, e nós te servimos. ” 5 E ele lhes disse: “ Ainda vão [por] três dias, e voltem para mim”; e o povo foi. 6 E o rei Roboão consultou os idosos que estavam na presença de seu pai Salomão, enquanto ele estava vivo, dizendo: “ Como vocês estão aconselhando responder a este povo? ” ^{Português} 7 E eles lhe falaram, dizendo: “ Se, hoje, és servo deste povo, e os tens servido, e lhes tens respondido, e falado boas palavras a eles,

então eles têm sido servos a ti [por] todos os dias. ” 8 E ele abandona o conselho dos anciãos que eles o aconselharam, e consulta os meninos que cresceram com ele, que estão diante dele; 9 e ele lhes diz: “ O que vocês estão aconselhando, e nós respondemos a este povo, que me falou, dizendo: Alivie [alguns] do jugo que seu pai colocou sobre nós? ” 10 E eles lhe falaram — os meninos que cresceram com ele — dizendo: “ Assim você diz a este povo que lhe falou, dizendo: Seu pai tornou pesado o nosso jugo, e você, o torna leve sobre nós; assim você lhes fala: Meu dedo mindinho é mais grosso do que os lombos de meu pai; 11 E agora, meu pai vos impôs um jugo pesado, e eu acrescento ao vosso jugo; meu pai vos disciplinou com chicotes, e eu vos disciplino com escorpiões. ” 12 E eles vieram — Jeroboão e todo o povo — a Roboão, no terceiro dia, como o rei havia falado, dizendo: “ Voltem a mim no terceiro dia ” · 13 E o rei responde ao povo severamente, e abandona o conselho dos anciãos que eles o aconselharam, 14 e fala a eles, de acordo com o conselho dos meninos, dizendo: “ Meu pai tornou o vosso jugo pesado, e eu acrescento ao vosso jugo; meu pai vos disciplinou com chicotes, e eu vos disciplino com escorpiões”; 15 E o rei não ouviu o povo, porque a revolução era de Yhwh, a fim de estabelecer a Sua palavra que Yhwh falou pela mão de Aías, o silonita, a Jeroboão, filho de Nebate. 16 E todo o Israel vê que o rei não os ouviu, e o povo envia a palavra de volta ao rei, dizendo: “ Que porção temos em Davi ? De fato, não há herança no filho de Jessé; [retorne] às suas tendas, ó Israel; agora veja sua casa, ó Davi !” E Israel vai para suas tendas. 17 Quanto aos filhos de Israel, aqueles que moram nas cidades de Judá — Roboão reina sobre eles. 18 E o rei Roboão envia Adorão, que [está] sobre o tributo, e todo o Israel atira pedras nele, e ele morre; e o rei Roboão se fortaleceu para subir em uma carruagem para fugir para Jerusalém; 19 e Israel transgride contra a casa de Davi até hoje. 20 E acontece que, ao ouvir todo o Israel que Jeroboão havia retornado, eles o enviam e o chamam para a congregação, e o fazem reinar sobre todo o Israel; Português Ninguém foi atrás da casa de Davi, exceto a tribo de Judá sozinha. 21 E Roboão veio a Jerusalém, e reuniu toda a casa de Judá e a tribo de Benjamim, cento e oitenta mil guerreiros escolhidos, para lutar com a casa de

Israel, para trazer de volta o reino a Roboão, filho de Salomão. 22 E a palavra de Deus foi a Semaías, homem de Deus, dizendo: 23 “Fale a Roboão, filho de Salomão, rei de Judá, e a toda a casa de Judá e Benjamim, e ao resto do povo, dizendo: 24 Assim disse Yhwh: Não subais nem luteis com vossos irmãos, os filhos de Israel; que cada um volte para sua casa, porque isto procedeu de Mim”; e eles ouviram a palavra de Yhwh, e voltaram para ir de acordo com a palavra de Yhwh. 25 E Jeroboão edificou Siquém na região montanhosa de Efraim, e habitou nela, e saiu dali, e edificou Penuel; Português 26 e Jeroboão disse em seu coração: “Agora o reino volta para a casa de Davi— 27 se este povo subir para fazer sacrifícios na casa de Yhwh em Jerusalém, então o coração deste povo voltou para seu senhor, para Roboão, rei de Judá, e eles me mataram, e voltaram para Roboão, rei de Judá.” 28 Então o rei tomou conselho, e fez dois bezerros de ouro, e disse-lhes: “Basta de vocês subirem a Jerusalém; eis aqui os seus deuses, ó Israel, que os tiraram da terra do Egito.” 29 E ele colocou um em Betel, e o outro ele colocou em Dã, 30 e isso se tornou um pecado, e o povo vai adiante daquele—para Dã. 31 E ele fez a casa dos altos, e fez sacerdotes das extremidades do povo, que não eram dos filhos de Levi; Português 32 E Jeroboão faz uma festa no oitavo mês, no décimo quinto dia do mês, como a festa que [é] em Judá, e ele oferece no altar — assim ele fez em Betel — para sacrificar aos bezerros que ele fez, e ele nomeou em Betel os sacerdotes dos altos que ele fez. 33 E ele oferece no altar que ele fez em Betel, no décimo quinto dia do oitavo mês, no mês que ele inventou de seu próprio coração, e ele faz uma festa para os filhos de Israel, e oferece no altar — para fazer incenso.

CAPÍTULO 13

1 E eis que um homem de Deus veio de Judá, pela palavra de Yhwh, a Betel, e Jeroboão estava de pé junto ao altar, para fazer incenso; 2 e ele clamou contra o altar, pela palavra de Yhwh, e disse: “Altar ! Altar ! Assim disse Yhwh: Eis que um filho nasceu na casa de Davi — Josias [é] seu nome — e ele sacrificou sobre vocês os sacerdotes dos altos que estão fazendo incenso sobre vocês, e ossos de homens são queimados sobre vocês.” 3 E ele deu um

sinal naquele dia, dizendo: “ Este [é] o sinal que Yhwh falou: Eis que o altar está rasgado, e as cinzas que [estão] sobre ele [são] derramadas. ^{Português} 4 E aconteceu que, ao ouvir o rei a palavra do homem de Deus que ele clamava contra o altar em Betel, Jeroboão estendeu a mão de cima do altar, dizendo: “ Peguem-no”; e a mão que ele estendeu contra ele secou, e ele não é capaz de trazê-la de volta para si, 5 e o altar se rasgou, e as cinzas [são] derramadas do altar, de acordo com o sinal que o homem de Deus havia dado pela palavra de Yhwh. 6 E o rei respondeu e disse ao homem de Deus: “ Por favor, apazigue a face do seu Deus Yhwh, e ora por mim, e minha mão voltará para mim”; e o homem de Deus apaziguou a face de Yhwh, e a mão do rei voltou para ele, e é como no princípio. 7 E o rei falou ao homem de Deus: “ Entre comigo para a casa, e refresque-se, e eu lhe darei um presente. ^{Português} 8 Então o homem de Deus disse ao rei: “ Se me deres metade da tua casa, não entrarei contigo, nem comerei pão, nem beberei água, neste lugar; 9 pois assim me ordenou pela palavra de Yhwh, dizendo: Não comas pão, nem bebas água, nem voltes pelo caminho por onde vieste. ” 10 E ele continuou por outro caminho, e não voltou pelo caminho por onde entrou em Betel. 11 E um certo profeta idoso estava morando em Betel, e seu filho veio e lhe contou todas as ações que o homem de Deus fez hoje em Betel, as palavras que ele falou ao rei — na verdade, eles as contaram a seu pai. 12 E seu pai lhes disse: “ Onde é este — o caminho que ele foi ?” E seus filhos viram o caminho que o homem de Deus que veio de Judá foi. 13 E ele disse a seus filhos: “ Selem o jumento para mim ” , e eles selaram o jumento para ele, e ele montou nele, 14 e foi atrás do homem de Deus, e o encontrou sentado debaixo do carvalho, e lhe disse: “ Você é o homem de Deus que veio de Judá ?” E ele disse: “ Eu [sou] ” . 15 E ele lhe disse: “ Venha comigo para a casa e coma pão ” · 16 E ele disse: “ Não posso voltar com você, e entrar com você, nem comer pão ou beber água com você neste lugar, 17 porque [há] uma palavra para mim pela palavra de Yhwh, você não comerá pão nem beberá água ali [e] você não voltará para ir pelo caminho por onde veio. ” 18 E ele lhe disse: “ Eu também sou um profeta como você, e um mensageiro falou comigo pela palavra de Yhwh, dizendo: Traga-o de volta com você para sua casa, e ele come pão e bebe água. ”

Ele mentiu para ele. 19 E ele voltou com ele, e comeu pão em sua casa, e bebeu água. 20 E aconteceu que eles estavam sentados à mesa, e [há] uma palavra de Yhwh ao profeta que o trouxe de volta, 21 e ele chamou o homem de Deus que veio de Judá, dizendo: “Assim disse Yhwh: Porque você provocou a boca de Yhwh, e não guardou o mandamento que seu Deus Yhwh ordenou a você, 22 e volte e coma pão e beba água no lugar de que ele disse a você: Você não come pão nem bebe água — seu cadáver não entra no local de sepultamento de seus pais. ^{Português} ” 23 E aconteceu que, depois de comer pão, e depois de beber, ele selou o jumento para ele, para o profeta que ele havia trazido de volta, 24 e ele foi, e um leão o encontrou no caminho, e o matou, e seu cadáver foi lançado no caminho, e o jumento estava perto dele, e o leão estava perto do cadáver. 25 E eis que os homens estavam passando, e viram o cadáver lançado no caminho, e o leão estava perto do cadáver, e eles vieram e falaram [disso] na cidade em que o velho profeta estava habitando. 26 E o profeta que o fez voltar do caminho ouviu e disse: “É o homem de Deus que provocou a boca de Yhwh, e Yhwh o entregou ao leão, e este o destruiu, e o matou, segundo a palavra de Yhwh que ele lhe falou. ^{Português} ” 27 E ele fala a seus filhos dizendo: “Selai o jumento para mim”, e eles o selam. 28 E ele vai e encontra seu cadáver jogado no caminho, e o jumento e o leão estão perto do cadáver — o leão não comeu o cadáver nem destruiu o jumento. 29 E o profeta pega o cadáver do homem de Deus, e o coloca no jumento, e o traz de volta, e o velho profeta vem à cidade para pranteá-lo e enterrá-lo, 30 e ele coloca seu cadáver em seu próprio túmulo, e eles o pranteiam, “Oh, meu irmão!” 31 E acontece que, depois de enterrá-lo, ele fala a seus filhos, dizendo: “Na minha morte — vocês me enterraram no cemitério em que o homem de Deus está enterrado; coloquem meus ossos perto dos ossos dele; 32 porque certamente se cumpre a palavra que ele chamou pela palavra de Yhwh a respeito do altar que está em Betel, e a respeito de todas as casas dos altos que estão nas cidades de Samaria.” 33 Depois disto Jeroboão não se desviou do seu mau caminho, e voltou atrás, e constitui sacerdotes dos altos das extremidades do povo; aquele que é desejável — ele consagra a sua mão, e ele é dos sacerdotes dos altos. 34 E nisto está o pecado da casa de

Jeroboão, até mesmo para cortá-la, e destruí-la da face da terra.

CAPÍTULO 14

1 Naquele tempo, Abias, filho de Jeroboão, estava doente, 2 e Jeroboão disse à sua mulher: “ Agora, levanta-te e troca-te, e não saberão que és a mulher de Jeroboão, e foste a Siló; eis que o profeta Aías está ali; ele falou-me de ser rei sobre este povo; 3 e tomaste na tua mão dez pães, e migalhas, e um odre de mel, e foste ter com ele; ele te declara o que acontece ao jovem. ” 4 E a mulher de Jeroboão assim o fez, e levantou-se, e foi a Siló, e entrou na casa de Aías, e Aías não pôde ver, porque os seus olhos estavam paralisados por causa da sua idade. 5 E Yhwh disse a Aías: “ Eis que a mulher de Jeroboão vem para te perguntar uma palavra a respeito do seu filho, porque ele está doente; Português Assim e assim você fala com ela, e acontece que, ao entrar, ela está se fazendo estranha. ” 6 E acontece que, ao ouvir o som dos seus pés [quando] ela chegava à abertura, Aías diz: “ Entre, mulher de Jeroboão, por que é que você está se fazendo estranha ? E eu sou enviado a você [com] uma coisa afiada. Português 7 Vai, dize a Jeroboão: Assim diz o Senhor, Deus de Israel: Porquanto te exaltei do meio do povo, e te constituí chefe sobre o meu povo Israel, 8 e rasguei o reino da casa de Davi, e to dei, e não foste como o meu servo Davi, que guardou os meus mandamentos, e que andou após mim de todo o seu coração, para fazer somente o que era reto aos meus olhos, 9 e fizeste o que era mau mais do que todos os que foram antes de ti, e foste, e fizeste para ti outros deuses e imagens de fundição, para me provocares à ira, e me lançaste para trás das tuas costas, 10 portanto, eis que trarei calamidade à casa de Jeroboão, e exterminarei para Jeroboão os que estavam assentados sobre o muro, os encerrados e os deixados, em Israel, e tirarei a posteridade da casa de Jeroboão, como quem tira o esterco até que se consuma; 11 Os cães comem aquele que morre de Jeroboão numa cidade, e os pássaros dos céus comem aquele que morre num campo, porque Yhwh falou. 12 E tu, levanta-te, vai para tua casa; no entrar dos teus pés na cidade, o rapaz morreu; 13 E todo o Israel pranteou por ele, e o sepultou, porque este—por si mesmo—de Jeroboão vem a uma sepultura, porque se achou nele uma coisa

boa para Yhwh, Deus de Israel, na casa de Jeroboão. 14 E Yhwh levantou para Si um rei sobre Israel que corta a casa de Jeroboão neste dia—e o que? Agora mesmo! 15 E Yhwh feriu Israel como a cana é movida pelas águas, e arrancou Israel desta boa terra que deu a seus pais, e os espalhou além do Rio, porque fizeram os seus Asherim, provocando Yhwh à ira; 16 e Ele entrega Israel por causa dos pecados de Jeroboão que ele pecou, e que ele fez Israel pecar.” 17 E a esposa de Jeroboão se levanta, e vai, e vem a Tirza; ela chegou ao limiar da casa, e o jovem morre; 18 e eles o enterram, e todo o Israel chora por ele, de acordo com a palavra de Yhwh que ele falou pela mão de Seu servo Aías, o profeta. 19 E o resto dos assuntos de Jeroboão, como ele lutou, e como ele reinou, eis que estão escritos no rolo das Crônicas dos Reis de Israel. 20 E os dias que Jeroboão reinou [são] vinte e dois anos, e ele se deita com seus pais, e seu filho Nadabe reina em seu lugar. 21 E Roboão, filho de Salomão, reinou em Judá; Português Roboão [é] um filho de quarenta e um anos em seu reinado, e ele reinou dezessete anos em Jerusalém, a cidade que Yhwh escolheu para colocar seu nome lá, de todas as tribos de Israel, e o nome de sua mãe [é] Naamá, a amonita. 22 E Judá fez o que era mau aos olhos de Yhwh, e eles o tornaram zeloso acima de tudo o que seus pais fizeram por seus pecados que eles pecaram. 23 E eles também construíram para si lugares altos, e colunas verticais, e Asherim, em todo alto alto, e debaixo de toda árvore verde; 24 e também houve um prostituto na terra; eles fizeram conforme todas as abominações das nações que Yhwh desapossou da presença dos filhos de Israel. 25 E aconteceu que, no quinto ano do rei Roboão, Sisaque, rei do Egito, subiu contra Jerusalém, 26 e tomou os tesouros da casa de Yhwh, e os tesouros da casa do rei, na verdade, ele tomou tudo; e tomou todos os escudos de ouro que Salomão fez. 27 E o rei Roboão fez escudos de bronze em seu lugar, e os fez uma carga na mão dos chefes dos corredores, aqueles que guardavam a abertura da casa do rei, 28 e aconteceu que, desde a entrada do rei na casa de Yhwh, os corredores os levaram, e os trouxeram de volta para a câmara dos corredores. 29 E o resto dos assuntos de Roboão e tudo o que ele fez, não estão escritos no rolo das Crônicas dos Reis de Judá? 30 E houve guerra entre Roboão e Jeroboão [por] todos

os dias; 31 E Roboão dormiu com seus pais, e foi sepultado com eles na Cidade de Davi; e o nome de sua mãe era Naamá, a amonita; e seu filho Abiã reinou em seu lugar.

CAPÍTULO 15

1 E no décimo oitavo ano do rei Jeroboão, filho de Nebate, Abiã reinou sobre Judá; 2 Ele reinou três anos em Jerusalém, e o nome de sua mãe era Maaca, filha de Absalão; 3 E andou em todos os pecados de seu pai, que ele cometeu antes dele, e seu coração não foi perfeito para com seu Deus Yhwh, como o coração de seu pai Davi; 4 Mas por amor de Davi, seu Deus Yhwh lhe deu uma lâmpada em Jerusalém, para suscitar seu filho depois dele, e para estabelecer Jerusalém, 5 Porque Davi fez o que era reto aos olhos de Yhwh, e não se desviou de tudo o que lhe ordenou todos os dias de sua vida, exceto no caso de Urias, o heteu; 6 E houve guerra entre Roboão e Jeroboão todos os dias de sua vida. 7 E o restante dos assuntos de Abijam e tudo o que ele fez, não estão escritos no rolo das Crônicas dos Reis de Judá? E houve guerra entre Abijam e Jeroboão; 8 e Abijam se deitou com seus pais, e eles o enterraram na Cidade de Davi, e seu filho Asa reina em seu lugar. 9 E no vigésimo ano de Jeroboão, rei de Israel, Asa reinou sobre Judá, 10 e reinou quarenta e um anos em Jerusalém, e o nome de sua mãe [é] Maaca, filha de Abisalom. 11 E Asa fez o que [é] reto aos olhos de Yhwh, como seu pai Davi, 12 e removeu os prostituidores da terra, e desviou todos os ídolos que seus pais fizeram; 13 E também sua mãe Maaca — ele a afasta de ser senhora, pois ela fez uma coisa horrível para uma Aserá, e Asa corta sua coisa horrível, e a queima junto ao ribeiro de Cedrom; 14 Mas os lugares altos não foram removidos; somente, o coração de Asa tem sido perfeito para com Yhwh [por] todos os seus dias, 15 E ele traz as coisas santificadas de seu pai, e suas próprias coisas santificadas, para a casa de Yhwh: prata, ouro e vasos. 16 E houve guerra entre Asa e Baasa, rei de Israel, por todos os seus dias, 17 E Baasa, rei de Israel, sobe contra Judá, e edifica Ramá, para não permitir que ninguém saia e entre em Asa, rei de Judá. Português 18 E Asa toma toda a prata e o ouro que restaram nos tesouros da casa de Yhwh, e os tesouros da casa do rei, e os entrega nas mãos de seus servos, e o rei Asa

os envia a Ben-Hadade, filho de Tabrimom, filho de Heziom, rei da Síria, que está habitando em Damasco, dizendo: 19 “Há uma aliança entre mim e você, entre meu pai e seu pai; eis que te enviei uma recompensa de prata e ouro; vá, rompa sua aliança com Baasa, rei de Israel, e ele se retirará de mim. ” 20 E Ben-Hadade ouviu o rei Asa, e enviou os chefes das forças que ele tinha contra as cidades de Israel, e feriu Ijom, e Dã, e Abel-Bete-Maaca, e todos os Quinerotes, além de toda a terra de Naftali; 21 E aconteceu que, ao ouvir Baasa, ele deixou de construir Ramá e habitou em Tirza. 22 E o rei Asa convocou todo o Judá — não há ninguém isento — e eles levantaram as pedras de Ramá e sua madeira, que Baasa construiu, e o rei Asa construiu com elas Geba de Benjamim e Mispá. 23 E o restante de todos os assuntos de Asa, e todo o seu poder, e tudo o que ele fez, e as cidades que ele construiu, não estão escritos no rolo das Crônicas dos Reis de Judá? Somente, no tempo de sua velhice, ele estava doente em seus pés; 24 e Asa jaz com seus pais, e é sepultado com seus pais na cidade de seu pai Davi, e seu filho Josafá reina em seu lugar. Português 25 E Nadabe, filho de Jeroboão, reinou sobre Israel, no segundo ano de Asa, rei de Judá, e reinou sobre Israel dois anos, 26 e fez o que era mau aos olhos de Yhwh, e andou no caminho de seu pai, e no seu pecado que ele fez Israel pecar. 27 E Baasa, filho de Aías, da casa de Issacar, conspirou contra ele, e Baasa o feriu em Gibetom, que pertencia aos filisteus — e Nadabe e todo o Israel estavam sitiando Gibetom — 28 de fato, Baasa o matou no terceiro ano de Asa, rei de Judá, e reinou em seu lugar. 29 E aconteceu que, em seu reinado, ele feriu toda a casa de Jeroboão, não deixando nenhum fôlego a Jeroboão até que o destruísse, segundo a palavra de Yhwh, que ele falou pela mão de seu servo Aías, o sionita, 30 por causa dos pecados que Jeroboão cometeu, e que ele fez Israel pecar, por sua provocação com a qual ele provocou Yhwh, Deus de Israel, à ira. 31 E o restante dos assuntos de Nadabe e tudo o que ele fez, não estão escritos no rolo das Crônicas dos Reis de Israel? 32 E houve guerra entre Asa e Baasa, rei de Israel, durante todos os seus dias. 33 No terceiro ano de Asa, rei de Judá, Baasa, filho de Aías, reinou sobre todo o Israel, em Tirza, vinte e quatro anos. 34 Ele fez o que era mau aos olhos do Senhor, andando no caminho de Jeroboão e

no seu pecado com que ele fez Israel pecar.

CAPÍTULO 16

1 E uma palavra de Yhwh é para Jeú, filho de Hanani, contra Baasa, dizendo: 2 “Porque eu te levantei do pó, e te constituí líder sobre o meu povo Israel, e tu andas no caminho de Jeroboão, e fazes o meu povo Israel pecar — para me provocar à ira com os seus pecados; 3 eis que estou a tirar a posteridade de Baasa, sim, a posteridade da sua casa, e entreguei a tua casa como a casa de Jeroboão, filho de Nebate; 4 os cães comem aquele que morre de Baasa numa cidade, e [o] pássaro dos céus come aquele que morre dele num campo. ” 5 E o resto dos assuntos de Baasa, e o que ele fez, e o seu poder, não estão escritos no rolo das Crônicas dos Reis de Israel? 6 E Baasa jaz com seus pais, e é sepultado em Tirza, e seu filho Elá reina em seu lugar. 7 E também pela mão de Jeú, filho de Hanani, o profeta, uma palavra de Yhwh foi feita a respeito de Baasa, e a respeito de sua casa, e a respeito de todo o mal que ele fez aos olhos de Yhwh para provocá-lo à ira com a obra de suas mãos, para ser como a casa de Jeroboão, e a respeito daquilo pelo qual ele o feriu. 8 No vigésimo sexto ano de Asa, rei de Judá, Elá, filho de Baasa, reinou sobre Israel em Tirza, dois anos; 9 e seu servo Zinri conspirou contra ele (chefe da metade dos carros) e ele [estava] em Tirza bebendo - um bêbado na casa de Arza, que [estava] sobre a casa em Tirza. 10 E Zinri entrou e o feriu, e o matou, no vigésimo sétimo ano de Asa, rei de Judá, e reinou em seu lugar; 11 E sucedeu que, no seu reinado, ao assentar-se no seu trono, feriu toda a casa de Baasa; não lhe deixou nenhum assentado sobre o muro, nem dos seus redentores, nem dos seus amigos. 12 E Zinri destruiu toda a casa de Baasa, segundo a palavra de Yhwh que falara acerca de Baasa, pela mão do profeta Jeú, 13 acerca de todos os pecados de Baasa, e dos pecados do seu filho Elá, que pecaram, e que fizeram Israel pecar para provocar Yhwh, Deus de Israel, com as suas vaidades. 14 E o resto dos assuntos de Elá e tudo o que ele fez, não estão escritos no rolo das Crônicas dos Reis de Israel? 15 No vigésimo sétimo ano de Asa, rei de Judá, Zinri reinou sete dias em Tirza; e o povo estava acampado contra Gibetom, que [pertencia] aos filisteus; 16 E o povo que estava

acampado ouviu, dizendo: “Zinri conspirou, e também feriu o rei”; e todo o Israel fez Onri, chefe do exército, reinar sobre Israel naquele dia no acampamento. 17 E Onri subiu, e todo o Israel com ele, de Gibetom, e sitiaram Tirza. 18 E aconteceu que, vendo Zinri que a cidade havia sido capturada, ele entrou em um lugar alto da casa do rei, e queimou a casa do rei sobre si mesmo com fogo, e ele morreu, 19 por seus pecados que ele pecou, para fazer o mal aos olhos de Yhwh, para andar no caminho de Jeroboão, e em seu pecado que ele fez, para fazer Israel pecar; 20 E o resto dos assuntos de Zinri e sua conspiração que ele fez, não estão escritos no rolo das Crônicas dos Reis de Israel? 21 Então os filhos de Israel são divididos em duas metades; Português Metade do povo seguiu Tibni, filho de Ginate, para fazê-lo reinar, e a outra metade, Onri; 22 E o povo que seguiu Onri foi mais forte do que o povo que seguiu Tibni, filho de Ginate; e Tibni morreu, e Onri reina. 23 No trigésimo primeiro ano de Asa, rei de Judá, Onri reinou sobre Israel doze anos; ele reinou em Tirza seis anos, 24 E ele comprou o Monte de Samaria de Semer por dois talentos de prata, e construiu [sobre] o monte, e chamou o nome da cidade que ele construiu pelo nome de Semer, senhor do monte - Samaria. 25 E Onri fez o que era mau aos olhos de Yhwh, e fez o mal mais do que todos os que estavam diante dele, 26 e andou em todo o caminho de Jeroboão, filho de Nebate, e no seu pecado com que ele fez Israel pecar, para provocar Yhwh, Deus de Israel, com as suas vaidades. 27 E o resto dos assuntos de Onri que ele fez e o seu poder que ele exerceu, não estão escritos no rolo das Crônicas dos Reis de Israel? 28 E Onri jaz com seus pais, e é sepultado em Samaria, e seu filho Acabe reina em seu lugar. 29 E Acabe, filho de Onri, reinou sobre Israel no trigésimo oitavo ano de Asa, rei de Judá, e Acabe, filho de Onri, reinou sobre Israel em Samaria vinte e dois anos, 30 e Acabe, filho de Onri, fez o que era mau aos olhos de Yhwh mais do que todos os que estavam antes dele. 31 E aconteceu que, como se fosse trivial — andar nos pecados de Jeroboão, filho de Nebate —, ele tomou uma esposa, Jezabel, filha de Etbaal, rei dos sidônios, e foi e serviu a Baal, e se inclinou diante dele, 32 e levantou um altar a Baal na casa de Baal, que ele construiu em Samaria; 33 e Acabe fez a Aserá, e Acabe continuou a fazer isso, para provocar o Senhor,

Deus de Israel, acima de todos os reis de Israel que foram antes dele. 34 Em seus dias, Hiel, o bete-elita, edificou Jericó; ele lançou os seus fundamentos com Abirão, seu primogênito, e colocou as suas portas com Segube, seu filho mais novo, conforme a palavra do Senhor que ele falara pela mão de Josué, filho de Num.

CAPÍTULO 17

1 Então Elias, o tisbita, dos moradores de Gileade, disse a Acabe: “Vive o Senhor, Deus de Israel, diante de quem estive, não há orvalho nem chuva nestes anos, exceto segundo a minha palavra”.
2 E a palavra do Senhor foi para ele, dizendo: 3 “Vai deste [lugar]; e viraste-te para o oriente, e escondeste-te junto ao ribeiro de Querite, que está na frente do Jordão, 4 e bebeste do ribeiro, e eu ordenei aos corvos que te sustentassem ali”. 5 E ele vai e faz conforme a palavra do Senhor, de fato, ele vai e habita junto ao ribeiro de Querite, que está na frente do Jordão, 6 e os corvos lhe trazem pão e carne pela manhã, e pão e carne à tarde, e ele bebe do ribeiro. 7 E aconteceu que, no fim dos dias, o ribeiro secou, porque não havia chovido na terra, 8 e a palavra de Yhwh veio a ele, dizendo: 9 “Levanta-te, vai a Sarepta, que pertence a Sidom, e habitas ali; eis que ordenei a uma mulher viúva que te sustente ali.” 10 E ele se levantou, e foi a Sarepta, e chegou à entrada da cidade, e eis que ali estava uma mulher viúva apanhando gravetos, e ele a chamou e disse: “Por favor, traze-me um pouco de água em um vaso, e eu bebo.” 11 E ela foi trazê-lo, e ele a chamou e disse: “Por favor, traze-me um bocado de pão em tua mão.” 12 E ela disse: “Vive o teu Deus Yhwh, eu não tenho um bolo, mas a plenitude da mão de farinha em um jarro, e um pouco de azeite em um prato; Português e eis que estou ajuntando dois gravetos, e entrei e preparei para mim e para meu filho, e nós o comemos — e morremos.” 13 Então Elias lhe disse: “Não temas, vai, faze conforme a tua palavra, somente faze ali um pequeno bolo para mim, em primeiro lugar, e tu o trazes para mim; e para ti e para teu filho faze-o último; 14 porque assim diz Yhwh, Deus de Israel: A vasilha de farinha não se acaba, e o prato de azeite não falta, até ao dia em que Yhwh der chuva sobre a face da terra.” 15 E ela foi, e fez conforme a palavra de Elias, e comeu, ela, ele e a sua casa [por muitos] dias; 16 a vasilha

de farinha não se acabou, e o prato de azeite não faltou, conforme a palavra de Yhwh que ele falou pela mão de Elias. 17 E aconteceu que, depois destas coisas, o filho da mulher, dona da casa, ficou doente, e a sua enfermidade se tornou muito grave, até que não restou mais fôlego nele. 18 E ela disse a Elias: ^{Que} é isto para mim e para ti, ó homem de Deus? [?] Vieste a mim para fazer lembrar a minha iniquidade e para matar o meu filho! 19 E ele lhe disse: Dá-me o teu filho; e ele o tirou do seu seio, e o levou para o quarto superior onde ele estava hospedado, e o deitou na sua própria cama, 20 e clamou a Yhwh e disse: ^{Meu} Deus Yhwh, também trouxeste calamidade sobre a viúva com quem estou peregrinando, para matar o seu filho? ^{Português} 21 E ele se estendeu sobre o menino três vezes, e clamou a Yhwh e disse: “Ó Yhwh meu Deus, por favor, deixe a alma deste menino voltar para o seu meio”; 22 e Yhwh ouviu a voz de Elias, e a alma do menino voltou para o seu meio, e ele viveu. 23 E Elias tomou o menino, e o fez descer do quarto superior da casa, e o deu à sua mãe, e Elias disse: “Veja, seu filho vive!” 24 E a mulher disse a Elias: “Agora [por] isso eu soube que você [é] um homem de Deus, e a palavra de Yhwh em sua boca [é] verdade.”

CAPÍTULO 18

1 E os dias são muitos, e a palavra de Yhwh foi a Elias no terceiro ano, dizendo: “Vai, aparece a Acabe, e eu darei chuva sobre a face da terra”; 2 e Elias foi aparecer a Acabe. E a fome é severa em Samaria, 3 e Acabe chama Obadias, que [está] sobre a casa — e Obadias tem temido Yhwh muito, 4 e acontece que, em Jezabel cortando os profetas de Yhwh, Obadias toma cem profetas, e os esconde, cinquenta homens em uma caverna, e os sustenta com pão e água — 5 e Acabe diz a Obadias: “Vai pela terra, a todas as fontes de águas, e a todos os riachos, talvez encontremos feno, e mantenhamos vivos cavalos e mulas, e não cortemos nenhum gado.” 6 E eles repartiram a terra para si mesmos, para passarem para ela; ^{Português} Acabe foi sozinho por um caminho, e Obadias foi sozinho por outro caminho; 7 e Obadias [estava] no caminho, e eis que Elias [estava lá] para encontrá-lo; e ele o discerniu, e caiu sobre seu rosto e disse: “És tu ele — meu senhor Elias?” 8 E ele lhe disse: “Eu [sou]; vai, dize a teu senhor: Eis aqui Elias.” 9 E ele

disse: “ Em que pequei, para que entregues teu servo nas mãos de Acabe — para me matar? 10 Vive teu Deus Yhwh, se houver nação e reino aonde meu senhor não enviou para te buscar; e eles disseram: Ele não está, então ele fez o reino e a nação jurarem que não te encontrarão; 11 e agora, tu estás dizendo: Vai, dize a teu senhor: Eis aqui Elias; 12 E foi, eu vou de ti, e o Espírito de Yhwh te eleva para onde eu não sei, e eu vim para declarar a Acabe, e ele não te encontra, e ele me matou; e teu servo teme a Yhwh desde a minha mocidade. 13 Não foi declarado a meu senhor o que eu fiz quando Jezabel matou os profetas de Yhwh, que escondi cem homens dos profetas de Yhwh, cinquenta por cinquenta numa caverna, e os sustentei com pão e água ? 14 ^E agora você está dizendo: Vai, dize a meu senhor: Eis que Elias — e ele me matou! ” 15 E Elias diz: “ Vive Yhwh dos Exércitos, diante de quem estive, certamente apareço a ele hoje. ” 16 Obadias vai ao encontro de Acabe, e declara [isso] a ele, e Acabe vai ao encontro de Elias. 17 [E] acontece que, quando Acabe viu Elias, Acabe lhe diz: “ És tu o perturbador de Israel? ” 18 E ele diz: “ Eu não tenho perturbado Israel, mas tu e a casa de teu pai, por teres abandonado os mandamentos de Yhwh, e fores após os Baalins; 19 e agora, envia, reúne todo o Israel a mim, no Monte Carmelo, e os quatrocentos e cinquenta profetas de Baal, e os quatrocentos profetas de Aserá, que estão comendo à mesa de Jezabel. ” 20 E Acabe envia entre todos os filhos de Israel, e reúne os profetas no Monte Carmelo; 21 e Elias se aproxima de todo o povo e diz: “ Até quando vocês estarão pulando nos dois galhos? Se Yhwh [é] Deus, vão atrás dele; e se Baal, vão atrás dele”; e o povo não lhe respondeu uma palavra. 22 Então Elias disse ao povo: “ Fiquei sozinho, um profeta de Yhwh; e os profetas de Baal [são] quatrocentos e cinquenta homens; 23 e que eles nos deem dois novilhos, e eles escolherão um novilho para si, e o cortarão em pedaços, e o colocarão sobre a lenha, e não colocarão fogo; e eu prepararei o outro novilho, e o colocarei sobre a lenha, e não colocarei fogo — 24 e vocês invocarão o nome do seu deus, e eu invocarei o nome de Yhwh, e foi, o deus que responder pelo fogo — Ele [é] o Deus. ” E todo o povo respondeu e disse: “ A palavra [é] boa. ” 25 Então Elias disse aos profetas de Baal: “ Escolha um novilho para vocês, e prepare-o primeiro, porque

vocês [são] a multidão, e invoquem o nome do seu deus, e não coloquem fogo. ^{Português} 26 E eles tomam o novilho que [alguém] lhes deu, e o preparam, e invocam o nome de Baal desde a manhã até o meio-dia, dizendo: “ Ó Baal, responde-nos !” E não há voz, e não há quem responda; e saltam sobre o altar que alguém havia feito. 27 E acontece que, ao meio-dia, Elias zomba deles e diz: “ Chamem em alta voz, porque ele [é] um deus, pois ele está meditando, ou perseguindo, ou em uma jornada; pode ser que ele esteja dormindo, e acorde. ” 28 E eles clamam em alta voz, e se cortam, de acordo com sua ordenança, com espadas e com lanças, até que um fluxo de sangue [está] sobre eles; 29 e acontece que, ao passar do meio-dia, eles se fingem profetas até a subida do presente, e não há voz, e não há quem responda, e não há ninguém atendendo. 30 Então Elias disse a todo o povo: “ Chegai-vos a mim”; e todo o povo se aproximou dele, e ele reparou o altar de Yhwh que estava quebrado; 31 e Elias tomou doze pedras, segundo o número das tribos dos filhos de Jacó, a quem a palavra de Yhwh foi, dizendo: “ Israel é o teu nome”; 32 e ele construiu um altar com as pedras, em Nome de Yhwh, e fez uma vala, como cerca do espaço de duas medidas de semente, ao redor do altar. 33 E ele arranjou a lenha, e cortou o novilho em pedaços, e colocou [o] sobre a lenha, e disse: “ Encha quatro jarros de água, e despeje [os] sobre o holocausto, e sobre a lenha”; 34 e ele disse: “ Faça [isso] uma segunda vez”; e eles fizeram [isso] uma segunda vez; e ele disse: “ Faça [isso] uma terceira vez”; e eles fizeram [isso] uma terceira vez; 35 e a água corre ao redor do altar, e ele também encheu a vala com água. 36 E aconteceu que, ao subir do [tarde] presente, que o profeta Elias se aproximou e disse: “ Yhwh, Deus de Abraão, Isaque e Israel, que seja conhecido hoje que Tu [é] Deus em Israel, e que eu, Teu servo, fiz todas estas coisas pela Tua palavra; 37 responde-me, ó Yhwh, responde-me, e este povo [então] sabe que Tu [é] Yhwh Deus; e Tu fizeste o coração deles voltar para trás. ” 38 E um fogo cai [de] Yhwh, e consome o holocausto, e a lenha, e as pedras, e o pó, e lambeu a água que [está] na vala. 39 E todo o povo vê, e cai sobre seus rostos, e diz: “ Yhwh, Ele [é] o Deus! Yhwh, Ele [é] o Deus! ^{Português} 40 E Elias disse-lhes: “ Apanhai os profetas de Baal; não deixeis escapar deles um homem”; e eles os apanharam, e Elias os

fez descer ao ribeiro de Quisom, e os matou ali. 41 E Elias disse a Acabe: “ Sobe, come e bebe, por causa do barulho do barulho da chuva ” 42 E Acabe subiu para comer e beber, e Elias subiu ao topo do Carmelo, e se estendeu na terra, e colocou o rosto entre os joelhos, 43 e disse ao seu jovem: “ Agora sobe, olha atentamente [em direção] ao caminho do mar”; e ele subiu e olhou atentamente, e disse: “ Não há nada”; e ele disse: “ Volte ”, sete vezes. 44 E aconteceu, no sétimo, que ele disse: “ Eis que uma pequena espessura como a palma de um homem está subindo do mar. Português ” E ele disse: “ Sobe, dize a Acabe: Amarra-te e desce, e a chuva não te deterá. ” 45 E aconteceu, nesse meio tempo, que os céus se tornaram negros—nuvens espessas e vento—e a chuva é grande; e Acabe cavalga, e vai para Jezreel, 46 e a mão de Yhwh estava sobre Elias, e ele cingiu os seus lombos, e correu adiante de Acabe, até que vocês entrassem em Jezreel.

CAPÍTULO 19

Português 1 E Acabe declarou a Jezabel tudo o que Elias fez, e tudo o que ele matou todos os profetas pela espada, 2 e Jezabel enviou um mensageiro a Elias, dizendo: “ Assim fazem os deuses, e assim acrescentam — certamente amanhã a esta hora, farei a tua vida como a vida de um deles. ” 3 E ele temeu, e se levantou, e foi para salvar a sua vida, e chegou a Berseba, que [é] de Judá, e deixou seu jovem ali, 4 e ele mesmo foi um dia de jornada para o deserto, e veio e sentou-se debaixo de uma certa árvore de giesta, e desejou que sua alma morresse, e disse: “ Basta, agora, ó Yhwh, toma minha alma, pois eu [não] sou melhor do que meus pais. ” 5 E ele se deitou e dormiu debaixo de uma certa árvore de giesta, e eis que um mensageiro estava chegando até ele e lhe disse: “ Levanta-te, come”; 6 e ele olhou atentamente, e eis que, em seu travesseiro [está] um bolo [sobre] pedras ardentes, e um prato de água, e ele come, e bebe, e se vira, e se deita. 7 E o anjo de Yhwh voltou uma segunda vez, e está chegando em direção a ele, e disse: “ Levante-se, coma, pois o caminho é muito grande para você”; 8 e ele se levantou, e comeu, e bebe, e foi no poder daquela comida [por] quarenta dias e quarenta noites, para o monte de Deus - Horebe. 9 E ele entrou ali, na caverna, e se hospedou ali, e eis que a palavra

de Yhwh [foi] para ele, e lhe disse: “ O que você está [fazendo] aqui, Elias? ^{Português} 10 E ele disse: “ Tenho sido muito zeloso por Yhwh, Deus dos Exércitos, porque os filhos de Israel abandonaram a tua aliança, derrubaram os teus altares e mataram os teus profetas à espada, e eu fiquei sozinho, eu, e eles procuram a minha vida, para a tirarem. ” 11 E ele disse: “ Saia, e ponha-se no monte diante de Yhwh. ” E eis que Yhwh está passando, e um vento — grande e forte — está rasgando montanhas e despedaçando rochas diante de Yhwh, [mas] Yhwh [não está] no vento; e depois do vento [há] um tremor, [mas] Yhwh [não está] no tremor; 12 e depois do tremor [há] um fogo, [mas] Yhwh [não está] no fogo; e depois do fogo [há] uma voz [como] um pequeno sussurro; 13 E aconteceu que, ao ouvir isso, Elias cobriu o rosto com o manto, e saiu, e ficou na entrada da caverna, e eis que uma voz lhe disse: “ O que você está fazendo aqui, Elias? ” 14 E ele disse: “ Tenho sido muito zeloso por Yhwh, Deus dos Exércitos; porque os filhos de Israel abandonaram a tua aliança, derrubaram os teus altares, e mataram os teus profetas à espada, e eu fiquei sozinho, e eles procuram a minha vida para tirá-la. ^{Português} 15 E Yhwh lhe disse: “ Vá, volte pelo seu caminho para o deserto de Damasco, e você entrou, e ungiu Hazael como rei sobre a Síria, 16 e ungiu Jeú, filho de Ninsi, como rei sobre Israel, e ungiu Eliseu, filho de Safate, de Abel-Meolá, como profeta em seu lugar. 17 E foi que aquele que escapou da espada de Hazael, Jeú matou, e aquele que escapou da espada de Jeú, Eliseu matou; 18 e deixei em Israel sete mil — todos os joelhos que não se dobraram a Baal, e toda boca que não o beijou. ” 19 E ele foi lá, e encontrou Eliseu, filho de Safate, e ele estava arando; doze jugos [estão] diante dele, e ele [está] com o duodécimo; ^{Português} E Elias passou até ele, e lançou seu manto sobre ele, 20 e ele abandonou o boi, e correu atrás de Elias, e disse: “^{Por} favor, deixe-me dar um beijo em meu pai e em minha mãe, e eu irei atrás de você. ” E ele lhe disse: “ Vá, volte, pois o que eu fiz a você? ” 21 E ele se virou de trás dele, e tomou o jugo do boi, e o sacrificou, e com [os] instrumentos do boi ele cozinhou sua carne, e deu ao povo, e eles comeram, e ele se levantou, e foi atrás de Elias, e o serviu.

CAPÍTULO 20

Português 1 E Ben-Hadade, rei da Síria, reuniu toda a sua força, e trinta e dois reis [estão] com ele, e cavalos e carros, e ele sobe e sitia Samaria, e luta com ela, 2 e envia mensageiros a Acabe, rei de Israel, à cidade, 3 e diz a ele: “ Assim disse Ben-Hadade: Tua prata e teu ouro são meus, e tuas mulheres e teus filhos — o melhor — são meus. ” 4 E o rei de Israel responde e diz: “ De acordo com a tua palavra, meu senhor, ó rei: eu [sou] teu, e tudo o que tenho. ” 5 E os mensageiros voltam e dizem: “ Assim falou Ben-Hadade, dizendo: Certamente eu envieí a ti, dizendo: Tua prata, e teu ouro, e tuas mulheres, e teus filhos, dá-me; 6 porque se amanhã a esta hora eu enviar meus servos a ti, então eles terão revistado a tua casa e as casas dos teus servos, e terão posto nas suas mãos todas as coisas desejáveis dos teus olhos, e as terão levado embora. ” 7 E o rei de Israel chamou todos os anciãos da terra e disse: “ Por favor, saibam e vejam que este está buscando o mal, pois ele me enviou por minhas mulheres, e por meus filhos, e por minha prata, e por meu ouro, e eu não neguei a ele. ” 8 E todos os anciãos e todo o povo lhe disseram: “ Não ouças, nem consintas. ” 9 E ele disse aos mensageiros de Ben-Hadade: “ Dizei ao meu senhor, o rei: Tudo o que enviaste ao teu servo, pois a princípio eu faço, e esta coisa não sou capaz de fazer”; e os mensageiros foram e levaram-no de volta. 10 E Ben-Hadade enviou a ele e disse: “ Assim os deuses me fazem, e assim eles acrescentam, se o pó de Samaria basta para punhados para todo o povo que [está] aos meus pés. ” 11 E o rei de Israel respondeu e disse: “ Fale: Não deixe que aquele que está se cingindo se vanglorie como aquele que está desarmando [sua armadura]. ” 12 E aconteceu que ao ouvir esta palavra — e ele estava bebendo, ele e os reis, nos abrigos — que ele disse aos seus servos: “ Coloquem-se”; e eles se colocaram contra a cidade. 13 E eis que um certo profeta se aproximou de Acabe, rei de Israel, e disse: “ Assim disse Yhwh: Você viu toda esta grande multidão ? Eis que eu a entrego em suas mãos hoje, e você sabe que eu [sou] Yhwh. ” 14 E Acabe disse: “ Por quem ?” Português E ele disse: “ Assim disse Yhwh: Pelos jovens dos chefes das províncias”; e ele disse: “ Quem dirige a batalha ?” E ele disse: “ Vocês ” · 15 E ele inspecionou os jovens dos chefes das províncias, e eles eram duzentos e trinta e dois, e depois deles ele reuniu todo o povo, todos os filhos de Israel

— sete mil, 16 e eles saíram ao meio-dia, e Ben-Hadade estava bebendo — bêbado nos abrigos, ele e os reis, os trinta e dois reis o ajudando. 17 E os jovens dos chefes das províncias saíram primeiro, e Ben-Hadade enviou, e eles declararam a ele, dizendo: “Homens saíram de Samaria ” · 18 E ele disse: “ Se eles saíram para a paz, pegue-os vivos; e se eles saíram para a batalha, pegue-os vivos. ^{Português} 19 E estes saíram da cidade — os jovens dos chefes das províncias — e a força que [está] atrás deles, 20 e cada um feriu seu homem, e Aram fugiu, e Israel os perseguiu, e Ben-Hadade, rei de Aram, escapou a cavalo — e os cavaleiros; 21 e o rei de Israel saiu, e feriu os cavalos e os carros, e fez entre os arameus um grande golpe. 22 E o profeta se aproximou do rei de Israel e disse-lhe: “ Vai, fortalece-te, e sabe e vê o que fazes, porque na virada do ano o rei de Aram está subindo contra ti. ” 23 E os servos do rei de Aram lhe disseram: “ Seus deuses [são] deuses de colinas, portanto eles eram mais fortes do que nós; e ainda assim, lutamos com eles na planície — não somos mais fortes do que eles? 24 E isto fazeis: tirai cada um dos reis do seu lugar, e colocai capitães em seu lugar; 25 e vós, numerai para vós uma força como a força que caiu de vós, e cavalo por cavalo, e carro por carro, e lutamos com eles na planície; não somos nós mais fortes do que eles ? ^E ele ouve a sua voz, e assim o faz. 26 E sucedeu que, na virada do ano, Ben-Hadade inspeciona os arameus, e sobe a Afeque, para batalhar com Israel, 27 e os filhos de Israel foram inspecionados, e apoiados, e vão ao seu encontro, e os filhos de Israel acampam diante deles, como dois rebanhos de cabras, e os arameus encheram a terra. 28 E um homem de Deus se aproxima, e fala ao rei de Israel e diz: “ Assim disse Yhwh: Porque os arameus disseram: Yhwh [é] Deus [das] colinas, mas Ele [não é] Deus [dos] vales — eu entreguei toda esta grande multidão em suas mãos, e vocês sabem que eu [sou] Yhwh. ” 29 E eles acampam um em frente ao outro [por] sete dias, e acontece que no sétimo dia, que a batalha se aproxima, e os filhos de Israel matam cem mil homens de infantaria da Síria em um dia. 30 E os que sobraram fogem para Afeque, para dentro da cidade, e o muro cai sobre vinte e sete chefes que sobraram, e Ben-Hadade fugiu, e entra na cidade, na parte mais interna. 31 E seus servos lhe dizem: “ Agora eis que ouvimos que os reis da casa de Israel — que

eles são reis gentis; Português Por favor, ponhamos saco em nossos lombos e cordas em nossas cabeças, e saíamos ao rei de Israel; pode ser que ele te mantenha vivo. ” 32 E eles cingiram saco em seus lombos, e cordas [estão] em suas cabeças, e eles vieram ao rei de Israel, e disseram: “ Teu servo Ben-Hadade disse: Por favor, deixe-me viver”; e ele disse: “ Ele ainda está vivo ? ^{ele} [é] meu irmão. ” 33 E os homens observaram diligentemente, e se apressaram, e pegaram [a palavra] dele, e disseram: “ Teu irmão Ben-Hadade”; e ele disse: “ Entre, traga-o”; e Ben-Hadade saiu a ele, e ele o fez subir no carro. 34 E ele lhe disse: “ As cidades que meu pai tomou de seu pai, eu devolvo, e você faz ruas para si em Damasco, como meu pai fez em Samaria; e eu, com uma aliança, te mando embora”; Português e ele faz um pacto com ele, e o manda embora. 35 E um certo homem dos filhos dos profetas disse ao seu vizinho pela palavra de Yhwh: “ Por favor, me bata”; e o homem se recusou a bater nele, 36 e ele lhe disse: “ Porque você não ouviu a voz de Yhwh, eis que você está indo embora de mim, e o leão te atacou”; e ele se afastou dele, e o leão o encontrou, e o atacou. 37 E ele encontrou outro homem e disse: “ Por favor, me bata”; e o homem o atacou, atacando e ferindo, 38 e o profeta foi e se pôs ao lado do rei no caminho, e se disfarçou com cinzas sobre os olhos. 39 E aconteceu que — o rei estava passando — que ele clamou ao rei e disse: “ Teu servo saiu para o meio da batalha, e eis que um homem se desviou e trouxe um homem a mim, e disse: Guarde este homem; Português Se ele estiver faltando, então sua vida foi pela vida dele, ou você pesa um talento de prata; 40 e acontece que seu servo está trabalhando aqui e ali, e ele não está ! ” E o rei de Israel lhe disse: “ Seu julgamento [é] justo; você o determinou. ” 41 E ele se apressa e afasta as cinzas de seus olhos, e o rei de Israel o discerne, que ele [é] dos profetas, 42 e ele lhe diz: “ Assim disse Yhwh: Porque você enviou embora o homem que eu devotei, de [sua] mão, até mesmo sua vida foi pela vida dele, e seu povo pelo seu povo”; 43 e o rei de Israel vai para sua casa, amuado e irado, e vem para Samaria.

CAPÍTULO 21

1 E aconteceu depois destas coisas, que uma vinha foi para Nabote,

o jezreelita, que [está] em Jezreel, perto do palácio de Acabe, rei de Samaria, 2 e Acabe falou a Nabote, dizendo: “Dê-me a sua vinha, e ela será para um jardim de ervas verdes para mim, pois [está] perto da minha casa, e eu te dou uma vinha melhor do que esta em seu lugar; se [isso] for bom aos seus olhos, eu te dou seu preço [em] prata.” 3 E Nabote disse a Acabe: “Longe de mim, por Yhwh, que eu dê a herança de meus pais a você”; 4 e Acabe veio para sua casa, amuado e irado, por causa da palavra que Nabote, o jezreelita, lhe falou quando disse: “Eu não dou a herança de meus pais a você” e ele se deitou em sua cama, e virou o rosto, e não comeu pão. 5 E sua esposa Jezabel veio a ele, e lhe falou: “Por que é que teu espírito está tão mal-humorado, e não comes pão?” 6 E ele lhe disse: “Porque eu falo com Nabote, o jezreelita, e lhe digo: Dá-me a tua vinha por dinheiro, ou se quiseres, dou-te uma vinha em seu lugar; e ele disse: Não te dou a minha vinha.” 7 E sua esposa Jezabel lhe disse: “Agora tu executas domínio sobre Israel! ^{Levanta} -te, come pão, e alegre-se o teu coração — eu te dou a vinha de Nabote, o jezreelita. ^{Português} 8 E ela escreveu cartas em nome de Acabe, e selou com o seu selo, e enviou as cartas aos anciãos e aos nobres que estavam em sua cidade, os que moravam com Nabote, 9 e ela escreveu nas cartas, dizendo: “Proclamai um jejum, e fazei Nabote sentar-se à frente do povo, 10 e fazei com que dois homens, filhos da inutilidade, se sentem diante dele, e testifiquem dele, dizendo: Tu abençoaste [[[ou](#) amaldiçoaste]] a Deus e [ao] rei; e o tiraram, e o apedrejaram, e ele morreu. ^{Português} 11 E os homens da sua cidade, os anciãos e os nobres que habitam na sua cidade, fazem como Jezabel lhes enviou, como está escrito nas cartas que ela lhes enviou, 12 proclamam um jejum e fazem Nabote sentar-se à frente do povo, 13 e dois homens, filhos da inutilidade, entram e sentam-se diante dele, e os homens da inutilidade testificam dele, Nabote, perante o povo, dizendo: “Nabote abençoou [[[ou](#) amaldiçoou]] a Deus e [ao] rei”; e o levam para fora da cidade, e o apedrejam com pedras, e ele morre; 14 e mandam dizer a Jezabel: “Nabote foi apedrejado e morreu. ^{Português} 15 E aconteceu que, ao ouvir Jezabel que Nabote tinha sido apedrejado e estava morto, Jezabel disse a Acabe: “Levanta-te, possui a vinha de Nabote, o jizreelita, que ele recusou dar-te por dinheiro, porque Nabote não

está vivo, mas morto. ” 16 E aconteceu que, ao ouvir Acabe que Nabote estava morto, Acabe se levantou para descer à vinha de Nabote, o jizreelita, para possuí-la. 17 E a palavra de Yhwh foi a Elias, o tisbita, dizendo: 18 “Levanta-te, desce ao encontro de Acabe, rei de Israel, que está em Samaria; eis que está na vinha de Nabote, aonde ele desceu para possuí-la, 19 e lhe falaste, dizendo: Assim diz Yhwh: Assassinate e também a possuíste ? Português e você falou com ele, dizendo: Assim disse Yhwh: No lugar onde os cães lamberam o sangue de Nabote, os cães lamberão o seu sangue, sim, o seu. ” 20 Então Acabe disse a Elias: “ Você me encontrou, ó meu inimigo ?” E ele disse: “ Eu encontrei — por causa de você se vender para fazer o que é mau aos olhos de Yhwh; 21 eis que estou trazendo calamidade sobre você, e tirei a sua posteridade, e cortei de Acabe aqueles que estavam sentados no muro, e restringidos, e deixados, em Israel, 22 e dei a sua casa como a casa de Jeroboão, filho de Nebate, e como a casa de Baasa, filho de Aías, pela provocação com que você me provocou, e fez Israel pecar. 23 E Yhwh também falou de Jezabel, dizendo: Os cães comem Jezabel no baluarte de Jizreel; Português 24 Os cães comem aquele que morre de Acabe numa cidade, e o pássaro dos céus come aquele que morre num campo; 25 Certamente não houve ninguém como Acabe, que se vendeu para fazer o mal aos olhos de Yhwh, a quem sua mulher Jezabel moveu, 26 e ele faz muito abominavelmente para ir após os ídolos, de acordo com tudo o que os amorreus fizeram, a quem Yhwh desapossou da presença dos filhos de Israel. ” 27 E acontece que, ao ouvir Acabe estas palavras, ele rasga suas vestes, e coloca saco sobre sua carne, e jejua, e se deita em saco, e anda suavemente. 28 E a palavra de Yhwh é a Elias, o tisbita, dizendo: 29 “Viste que Acabe foi humilhado diante de mim ? b evido que ele foi humilhado diante de mim, eu não trago a calamidade em seus dias; Trarei a calamidade sobre a sua casa nos dias do seu filho .

CAPÍTULO 22

1 E eles ficaram parados por três anos; não houve guerra entre a Síria e Israel. 2 E aconteceu no terceiro ano, que Jeosafá, rei de Judá, desceu ao rei de Israel, 3 e o rei de Israel disse aos seus

servos: “ Vocês não sabiam que Ramote-Gileade é nossa ? E nós estamos nos mantendo em silêncio para não tirá-la das mãos do rei da Síria! ” 4 E ele disse a Josafá: “ Você vai comigo para a batalha [contra] Ramote-Gileade ?” E Josafá disse ao rei de Israel: “ Como eu sou, assim [é] você; como meu povo, assim o seu povo; como meus cavalos, assim os seus cavalos. ” 5 Então Jeosafá disse ao rei de Israel: “ Busca hoje a palavra de Yhwh”; 6 e o rei de Israel reuniu os profetas, cerca de quatrocentos homens, e disse-lhes: “ Devo ir à batalha contra Ramote-Gileade, ou devo me conter ?” E eles disseram: “ Suba, e o Senhor a entregará nas mãos do rei ” · 7 Então Jeosafá disse: Não há ainda aqui algum ^{profeta} de Yhwh para que possamos consultar-lhe ? 8 Então o rei de Israel disse a Jeosafá: “ Ainda resta um homem para buscar a Yhwh dele, e eu o odiei, pois ele não profetiza o bem a meu respeito, mas o mal: Micaías, filho de Inlá”; e Jeosafá disse: “ Não diga o rei assim ” · 9 Então o rei de Israel chamou um eunuco e disse: “ Apresse-se, Micaías, filho de Inlá ” · PORTUGUÊS: 10 E o rei de Israel e Jeosafá, rei de Judá, estavam sentados, cada um em seu trono, vestidos com vestes, numa eira, à entrada da Porta de Samaria, e todos os profetas profetizavam diante deles. 11 E Zedequias, filho de Quenaaná, fez para si chifres de ferro e disse: ^{Assim} disse Yhwh: Com estes vocês empurram os sírios até que sejam consumidos; 12 e todos os profetas estavam profetizando assim, dizendo: Sobe a Ramote-Gileade, e prospera, e Yhwh ^a entregou nas mãos do rei · 13 E o mensageiro que foi chamar Micaías lhe falou, dizendo: “ Agora, eis que as palavras dos profetas, a uma só boca, [são] boas para o rei; por favor, seja a tua palavra como a palavra de um deles — e falaste bem. ” 14 E Micaías disse: Vive o ^{Senhor} ; certamente o que o Senhor me diz, isso eu falo · 15 E ele veio ao rei, e o rei lhe disse: “ Micaías, iremos a Ramote-Gileade, para a batalha, ou nos absteremos ?” E ele lhe disse: “ Sobe, e prosperará, e Yhwh entregou [isso] na mão do rei ” · 16 E o rei lhe disse: “ Quantas vezes te conjuro para que não me fales senão a verdade em nome de Yhwh? ” 17 E ele disse: “ Vi todo o Israel espalhado pelos montes como ovelhas que não têm pastor, e o Senhor diz: Estes não têm mestre; que voltem, cada um para sua casa em paz ” · 18 Então o rei de Israel disse a

Jeosafá: “ Não te disse eu que ele não profetiza o bem a meu respeito, mas o mal? ” 19 E ele diz: “ Portanto, ouça uma palavra de Yhwh! Eu vi Yhwh sentado em seu trono, e todo o exército dos céus em pé junto a ele, à sua direita e à sua esquerda; 20 e Yhwh diz: Quem seduz Acabe, e ele sobe e cai em Ramote-Gileade ? e este diz assim, e aquele está dizendo assim. 21 E o espírito sai e se põe diante de Yhwh, e diz: Eu o seduzo; e Yhwh lhe diz: Por quê ? 22 ^e ele diz: Eu saio, e tenho sido um espírito de falsidade na boca de todos os seus profetas; e ele diz: Vocês seduzem, e também vocês são capazes; saiam e façam isso. 23 E agora, eis que Yhwh pôs um espírito de falsidade na boca de todos esses seus profetas, e Yhwh falou calamidade a respeito de vocês. ” 24 Então Zedequias, filho de Quenaaná, aproximou-se e deu uma bofetada em Micaías, e disse: ^{Onde} está isto, que o espírito de Yhwh passou de mim para falar contigo ? 25 E Micaías disse: ^{Eis} que naquele dia, quando entrares na câmara mais interna, para te esconderes, verás · 26 Então o rei de Israel disse: “ Tome Micaías e devolva-o a Amom, chefe da cidade, e a Joás, filho do rei, 27 e diga: Assim disse o rei: Coloque este na casa da restrição e faça-o comer pão de opressão e água de opressão, até que eu venha em paz ” · 28 E Micaías disse: ^{Se} voltardes em paz, Yhwh não falou por mim; e disse: ^{Ouvi} , ó povos, todos eles · 29 E o rei de Israel sobe — e Jeosafá, rei de Judá — a Ramote-Gileade. 30 E o rei de Israel diz a Jeosafá para se disfarçar e ir para a batalha: “ E você, vista suas vestes ” · E o rei de Israel se disfarça e vai para a batalha. 31 E o rei da Síria ordenou aos trinta e dois chefes dos carros que ele tinha, dizendo: “ Vocês não lutarão com pequenos ou grandes, mas com o rei de Israel sozinho ” . PORTUGUÊS: 32 E aconteceu que, aos chefes dos carros, vendo Jeosafá, disseram: “ Ele [é] certamente o rei de Israel! ” E eles se voltaram para ele para lutar, e Jeosafá gritou, 33 e aconteceu que, aos chefes dos carros, vendo que ele [não é] o rei de Israel, eles se afastaram de segui-lo. 34 E um homem puxou com um arco em sua simplicidade, e atingiu o rei de Israel entre as junções e a cota de malha, e ele disse ao seu carro: “ Vire sua mão e tire-me do acampamento, pois fiquei doente. ” 35 E a batalha aumentou naquele dia, e o rei foi posto em pé no carro, na frente de Aram, e ele morreu à tarde, e o sangue da ferida correu para o meio do carro, 36 e ele fez o grito passar pelo

acampamento, ao pôr do sol, dizendo: “Cada um para sua cidade, e cada um para sua terra!” 37 E o rei morre, e vem a Samaria, e eles sepultam o rei em Samaria; 38 e [um] lava o carro junto ao tanque de Samaria, e os cães lambem seu sangue quando lavam a armadura, de acordo com a palavra de Yhwh que Ele falou. 39 E o resto dos assuntos de Acabe, e tudo o que ele fez, e a casa de marfim que ele construiu, e todas as cidades que ele construiu, não estão escritos no rolo das Crônicas dos Reis de Israel? 40 E Acabe dorme com seus pais, e seu filho Acazias reina em seu lugar. 41 E Jeosafá, filho de Asa, reinou sobre Judá no quarto ano de Acabe, rei de Israel, 42 Jeosafá [é] um filho de trinta e cinco anos em seu reinado, e ele reinou vinte e cinco anos em Jerusalém, e o nome de sua mãe [é] Azuba, filha de Silhi. 43 E ele anda em todos os caminhos de seu pai Asa, não se desviou deles, para fazer o que é reto aos olhos de Yhwh; somente, os lugares altos não foram removidos — o povo ainda está sacrificando e fazendo incenso nos lugares altos. 44 E Jeosafá faz paz com o rei de Israel; 45 e o resto dos assuntos de Jeosafá, e seu poder que ele exerceu, e com o qual ele lutou, não estão escritos no rolo das Crônicas dos Reis de Judá? 46 E o restante dos prostitutos que foram deixados nos dias de seu pai Asa, ele tirou da terra; 47 e não há rei em Edom; ele estabeleceu um rei. 48 Jeosafá fez navios de Társis para irem a Ofir em busca de ouro, e eles não foram, porque os navios foram quebrados em Ezion-Geber. 49 Então Acazias, filho de Acabe, disse a Josafá: “Deixe meus servos irem com seus servos nos navios”; e Josafá não quis. 50 E Josafá jaz com seus pais, e é sepultado com seus pais na cidade de seu pai Davi, e seu filho Jeorão reina em seu lugar. 51 Acazias, filho de Acabe, reinou sobre Israel em Samaria no décimo sétimo ano de Jeosafá, rei de Judá, e reinou sobre Israel dois anos, 52 e fez o que era mau aos olhos de Yhwh, e andou no caminho de seu pai, e no caminho de sua mãe, e no caminho de Jeroboão, filho de Nebate, que fez Israel pecar, 53 e serve a Baal, e se curva a ele, e provoca Yhwh, Deus de Israel, de acordo com tudo o que seu pai havia feito.

2 REIS

CAPÍTULO 1

Português 1 E Moabe transgrediu contra Israel depois da morte de Acabe, 2 e Acazias caiu pela grade em seu quarto superior que [está] em Samaria, e ficou doente, e enviou mensageiros, e disse-lhes: “ Vão, perguntem a Baal-Zebube, deus de Ecrom, se eu me recupero desta doença. ” 3 E um mensageiro de Yhwh falou a Elias, o tisbita: “ Levante-se, suba ao encontro dos mensageiros do rei de Samaria, e fale com eles: É porque não há Deus em Israel - vocês vão consultar a Baal-Zebube, deus de Ecrom ? 4 e , portanto, assim disse Yhwh: A cama para onde você subiu, você não desça dela, porque certamente morrerá”; e Elias continuou. 5 E os mensageiros voltaram para ele, e ele disse a eles: “ O que [é] isso - vocês voltaram! Português 6 E eles lhe disseram: “ Um homem subiu ao nosso encontro e nos disse: Ide, voltai ao rei que vos enviou, e vós lhe dissestes: Assim diz o Senhor: É porque não há Deus em Israel, que enviais para consultar a Baal-Zebube, deus de Ecrom ? Portanto, da cama a que subiste, não desças dela, porque certamente morrerás. ” 7 E ele lhes disse: “ Qual é a aparência do homem que subiu ao vosso encontro e vos fala estas palavras? ” 8 E eles lhe disseram: “ Um homem peludo, e um cinto de pele cingido em volta dos seus lombos”; e ele disse: “ Ele é Elias, o tisbita. Português 9 E ele lhe envia um chefe de cinquenta e seus cinquenta, e ele sobe até ele (e eis que ele está sentado no topo do monte), e ele fala com ele, “ Ó homem de Deus, o rei falou, Desce. ” 10 E Elias responde e fala com o chefe dos cinquenta, “ E se eu [sou] um homem de Deus, fogo desce dos céus e consome você e seus cinquenta”; e fogo desce dos céus e consome ele e seus cinquenta. 11 E ele se vira e lhe envia outro chefe de cinquenta e seus cinquenta, e ele responde e fala com ele, “ Ó homem de Deus, assim disse o rei: Apressa-te, desce. ” 12 E Elias responde e fala com eles, “ Se eu [sou] um homem de Deus, fogo desce dos céus e consome você e seus cinquenta”; e fogo de Deus desce dos céus e consome ele e seus cinquenta. 13 E ele se vira e envia um terceiro chefe de cinquenta e seus cinquenta, e o terceiro chefe de cinquenta sobe, e entra, e se ajoelha diante de Elias, e faz súplica a ele, e fala com ele, “ Ó homem de Deus, por favor, que minha alma e a alma de seus servos — estes cinquenta — sejam preciosas aos seus olhos. 14

Eis que fogo desceu dos céus e consome as duas cabeças dos cinquenta anteriores e seus cinquenta; e agora, que minha alma seja preciosa aos seus olhos. ” 15 E um mensageiro de Yhwh fala a Elias: “ Desça com ele, não tenha medo dele”; e ele se levanta e desce com ele ao rei, 16 e fala com ele: “ Assim disse Yhwh: Porque você enviou mensageiros para consultar Baal-Zebube, deus de Ecrom — é porque não há um Deus em Israel para consultar sua palavra ? Portanto , da cama para onde subiste, não desças dela, porque certamente morrerás. ” 17 E ele morreu, segundo a palavra de Yhwh que Elias falou, e Jeorão reinou em seu lugar, no segundo ano de Jeorão, filho de Jeosafá, rei de Judá, pois ele não tinha filho. 18 E o restante dos assuntos de Acazias que ele fez, não estão escritos no rolo das Crônicas dos Reis de Israel?

CAPÍTULO 2

1 E aconteceu que, quando Yhwh levou Elias aos céus num redemoinho, Elias e Eliseu partiram de Gilgal, 2 e Elias disse a Eliseu: “ Por favor, fica aqui, porque Yhwh me enviou a Betel”; e Eliseu disse: “ Yhwh vive, e tua alma vive, se eu te deixar”; e eles desceram a Betel. 3 E os filhos dos profetas que estavam em Betel saíram a Eliseu, e lhe disseram: “ Você sabia que hoje Yhwh está tirando seu senhor da sua cabeça ?” E ele disse: “ Eu também soube — fique em silêncio. ” 4 E Elias lhe disse: “ Eliseu, por favor, fica aqui, porque Yhwh me enviou a Jericó”; e ele disse: “ Yhwh vive, e tua alma vive, se eu te deixar”; e eles vieram a Jericó. 5 E os filhos dos profetas que estão em Jericó se aproximam de Eliseu, e dizem-lhe: “ Você sabia que hoje Yhwh está tirando seu senhor da sua cabeça ?” E ele diz: “ Eu também sei — fique em silêncio. ” 6 E Elias lhe diz: “ Por favor, fique aqui, pois Yhwh me enviou ao Jordão”; e ele diz: “ Yhwh vive, e sua alma vive, se eu te deixar”; e ambos seguem adiante — 7 e cinquenta homens dos filhos dos profetas seguiram adiante, e ficaram defronte [deles] de longe — e ambos ficaram de pé junto ao Jordão. 8 E Elias toma seu manto, e o envolve, e bate nas águas, e elas são divididas ao meio, aqui e ali, e ambos passam em terra seca. 9 E acontece que, ao passarem, Elias disse a Eliseu: “ Pede o que eu faço por ti antes que eu seja tirado de ti. ” E Eliseu disse: “ De fato, por favor, que haja uma

porção dobrada do seu espírito para mim”; 10 e ele disse: “ Você pediu uma coisa difícil; se você me vir tirado de você, é para você assim; e se não, não é. ” 11 E aconteceu que eles estavam indo, indo e falando, e eis que uma carruagem de fogo e cavalos de fogo [aparecem], e eles se separam entre eles dois, e Elias sobe aos céus em um redemoinho. 12 E Eliseu está vendo, e ele está clamando: “ Meu pai! Meu pai! A carruagem de Israel e seus cavaleiros! ” E ele não o viu mais; e ele pega em suas vestes e as rasga em dois pedaços. Português 13 E ele toma o manto de Elias que caiu dele, e se vira e fica na beira do Jordão, 14 e ele toma o manto de Elias que caiu dele, e bate nas águas, e diz: “ Onde está Yhwh, Deus de Elias — sim, Ele ?” E ele bate nas águas, e elas são divididas ao meio, aqui e ali, e Eliseu passa. 15 E eles o veem — os filhos dos profetas que [estão] em Jericó — de frente [para eles], e dizem: “O espírito de Elias repousou sobre Eliseu”; e eles vêm ao seu encontro, e se curvam diante dele até a terra, 16 e dizem a ele: “ Agora eis que há cinquenta homens com seus servos, filhos de valor; por favor, deixe-os ir, e eles buscam seu senhor, para que o Espírito de Yhwh não o tenha arrebatado, e o tenha lançado em um dos montes ou em um dos vales”; Português e ele diz: “ Você não envia. ” 17 E eles o pressionam, até que ele se envergonha, e ele diz: “ Envia”; e eles enviam cinquenta homens, e eles procuram três dias, e não o encontraram; 18 e eles retornam a ele — e ele está permanecendo em Jericó — e ele lhes diz: “ Eu não disse a vocês, não vão? ” 19 E os homens da cidade dizem a Eliseu: “ Agora eis que o local da cidade [é] bom, como meu senhor vê, e as águas [são] ruins, e a terra estéril. ” 20 E ele diz: “ Tragam-me um prato novo, e coloquem sal ali”; e eles trazem [a] a ele, 21 e ele sai para a fonte das águas, e joga sal ali, e diz: “ Assim disse Yhwh: Eu dei cura a estas águas; não há mais morte e esterilidade ali. ” 22 E as águas estão curadas até hoje, conforme a palavra de Eliseu que ele falou. 23 E ele sobe dali para Betel, e ele está subindo no caminho, e jovens saíram da cidade, e zombam dele, e dizem a ele: “ Sobe, calvo ! Sobe , calvo! ” 24 E ele olha para trás, e os vê, e os declara vis em Nome de Yhwh, e dois ursos saem da floresta e despedaçam quarenta e dois dos meninos. 25 E ele vai dali para o monte Carmelo, e dali ele voltou para Samaria.

CAPÍTULO 3

Português 1 E Jeorão, filho de Acabe, reinou sobre Israel, em Samaria, no décimo oitavo ano de Jeosafá, rei de Judá, e reinou doze anos, 2 e fez o que era mau aos olhos de Yhwh, porém não como seu pai, e como sua mãe, e ele desviou a coluna de Baal que seu pai fez; 3 certamente ele se apegou aos pecados de Jeroboão, filho de Nebate, que ele fez Israel pecar; ele não se desviou deles. 4 E Mesa, rei de Moabe, era um criador de ovelhas, e ele rendeu ao rei de Israel cem mil cordeiros e cem mil carneiros, [com] lã, 5 e aconteceu com a morte de Acabe, que o rei de Moabe transgrediu contra o rei de Israel. 6 E o rei Jeorão saiu de Samaria naquele dia, e inspecionou todo o Israel, 7 e foi e enviou a Jeosafá, rei de Judá, dizendo: “O rei de Moabe transgrediu contra mim; você vai comigo para Moabe para a batalha?” E ele disse: “Eu subo, como eu, assim você; como meu povo, assim seu povo; como meus cavalos, assim seus cavalos.” 8 E ele disse: “Onde [é] este — o caminho que subimos?” E ele disse: “O caminho do deserto de Edom.” 9 E o rei de Israel foi, e o rei de Judá, e o rei de Edom, e eles viraram o caminho sete dias, e não houve água para o acampamento, e para o gado que [está] aos seus pés, 10 e o rei de Israel disse: “Ah! Pois Yhwh chamou estes três reis para entregá-los nas mãos de Moabe.

Português 11 E Jeosafá disse: “Não há aqui um profeta de Yhwh, e buscamos Yhwh por ele?” E um dos servos do rei de Israel respondeu e disse: “Aqui está Eliseu, filho de Safate, que derramou água sobre as mãos de Elias.” 12 E Jeosafá disse: “A palavra de Yhwh está com ele”; e o rei de Israel desceu a ele, e Jeosafá, e o rei de Edom. 13 E Eliseu disse ao rei de Israel: “E o que eu [tenho a fazer] contigo? ^{Vai} aos profetas de teu pai, e aos profetas de tua mãe”; e o rei de Israel lhe disse: “Não, porque Yhwh chamou estes três reis para entregá-los nas mãos de Moabe.” 14 E Eliseu disse: “Vive Yhwh dos Exércitos, diante de quem estive; Português porque, a menos que eu levante o rosto de Josafá, rei de Judá, não olharei para ti, nem te verei; 15 e agora, traze-me um músico”; e foi, ao tocar o músico, que a mão de Yhwh está sobre ele, 16 e ele diz: “Assim disse Yhwh: Fazei neste vale valas—valas; 17 porque assim disse Yhwh: Não vês vento, nem vês chuva, e aquele vale está cheio de água, e bebeste—tu, e teu gado, e teus animais. 18 E isto

foi luz aos olhos de Yhwh, e ele entregou Moabe em tuas mãos, 19 e feriste toda cidade fortificada, e toda cidade escolhida, e fizeste cair toda árvore boa, e tapaste todas as fontes de água, e estragaste toda boa porção com pedras. ^{Português} ” 20 E aconteceu pela manhã, ao subir do [manhã] presente, que eis que as águas estão vindo do caminho de Edom, e a terra está cheia de águas, 21 e todo o Moabe ouviu que os reis subiram para lutar contra eles, e eles são chamados juntos, de todos cingindo um cinto e para cima, e eles estão na fronteira. 22 E eles se levantam cedo pela manhã, e o sol brilha sobre as águas, e os moabitas veem, de frente [eles], [que] as águas [estão] vermelhas como sangue, 23 e dizem: “ Isto [é] sangue; os reis foram certamente destruídos, e cada um fere seu vizinho; e agora para despojo, Moabe! ” 24 E eles vêm ao acampamento de Israel, e Israel se levanta, e fere os moabitas, e eles fogem de sua face; ^{Português} e eles entram em Moabe, para ferir Moabe, 25 e eles derrubam as cidades, e cada um lança sua pedra [em] toda boa porção, e a enchem, e eles param todas as fontes de água, e eles fazem todas as boas árvores caírem - até que uma deixou suas pedras em Quir-Harasete, e os fundibulários vão ao redor e a ferem. 26 E o rei de Moabe vê que a batalha tem sido muito forte para ele, e ele leva consigo setecentos homens desembainhando a espada, para atravessar o rei de Edom, e eles não foram capazes, 27 e ele toma seu filho, o primogênito que reina em seu lugar, e o faz subir [como] um holocausto no muro, e há grande ira contra Israel, e eles viajam de cima dele, e retornam para a terra.

CAPÍTULO 4

1 E uma certa mulher das esposas dos filhos dos profetas clamou a Eliseu, dizendo: ^{Teu} servo, meu marido, morreu, e tu sabias que teu servo temia a Yhwh, e o credor veio para levar meus dois filhos para si como servos. ² E Eliseu lhe disse: ^O que eu faço por ti [?] Dize-me, o que tens em casa [?] ^E ^{ela} disse: Tua serva não tem nada em casa, exceto uma botija de azeite. ³ E ele disse: Vai, pede para ^{ti} vasilhas de fora, de todos os teus vizinhos; vasilhas vazias, não sejam poucas; 4 e entraste, e fechaste a porta sobre ti e sobre teus filhos, e derramaste o óleo em todas estas vasilhas, e as cheias tiraste. ⁵ E

ela se foi dele, e fechou a porta sobre si e sobre seus filhos; Português: eles estão trazendo [os] perto dela, e ela está derramando [o] para fora, 6 e acontece que, no enchimento dos vasos, ela diz a seu filho: “Traga outro vaso para perto de mim” e ele lhe diz: “Não há outro vaso”; e o óleo fica. 7 E ela vem e declara [isso] ao homem de Deus, e ele diz: “Vá, venda o óleo e pague seu empréstimo; e você [e] seus filhos vivam do resto.” 8 E chega o dia em que Eliseu passa para Suném, e há uma grande mulher, e ela o pega para comer pão, e acontece que, no momento de sua passagem, ele se vira para comer pão, 9 e ela diz a seu marido: “Agora eis que eu soube que ele é um homem santo de Deus, passando por nós continuamente; 10 Por favor, façamos um pequeno quarto superior na parede, e lhe ponhamos ali uma cama, e uma mesa, e um assento alto, e um candelabro; e foi, em sua vinda a nós, que ele se retirou para lá.” 11 E chegou o dia em que ele entrou ali, e se retirou para o quarto superior, e se deitou ali, 12 e disse ao seu jovem Geazi: “Chama esta sunamita”; e ele a chamou, e ela se apresentou diante dele. 13 E ele lhe disse: “Agora diga a ela: Eis que você se preocupou conosco com todo este trabalho; o que posso [eu] fazer por você? É falar por você ao rei, ou ao chefe do exército?” E ela disse: “Estou morando no meio do meu povo.” 14 E ele disse: “E o que posso [eu] fazer por ela?” E Geazi disse: “Verdadeiramente ela não tem filho, e seu marido [é] idoso. Português 15 E ele disse: “Chama-a”; e ele a chamou, e ela ficou na abertura, 16 e ele disse: “Nesta estação, de acordo com o tempo da vida, você está abraçando um filho”; e ela disse: “Não, meu senhor, ó homem de Deus, não minta para sua serva” · 17 E a mulher concebeu e deu à luz um filho, nesta estação, de acordo com o tempo da vida de que Eliseu falou a ela. 18 E o menino cresceu, e chegou o dia em que ele saiu para seu pai, para os ceifeiros, 19 e ele disse a seu pai: “Minha cabeça, minha cabeça”; e ele disse ao jovem: “Leve-o para sua mãe”; 20 e ele o carregou, e o levou para sua mãe, e ele se sentou em seus joelhos até o meio-dia, e morreu. 21 E ela sobe, e o deita na cama do homem de Deus, e fecha [a porta] sobre ele, e sai, 22 e chama seu marido e diz: “Por favor, envie um dos jovens e um dos jumentos para mim, e eu corro para o

homem de Deus, e retorno. ” 23 E ele diz: “ Por que você está indo até ele hoje? [Não é] lua nova nem sábado ¹ ” E ela diz: “ Paz [para você]! ” 24 E ela sela o jumento e diz ao seu jovem: “ Guie, e vá, não me impeça de montar, a menos que eu tenha ordenado [assim] a você. ” 25 E ela vai, e chega ao homem de Deus, ao monte Carmelo, e acontece que, quando o homem de Deus a vê de dentro, ele diz ao seu jovem Geazi: “ Eis aqui esta sunamita; 26 Agora, por favor, corra ao seu encontro e diga-lhe: Há paz para você [?] Há paz para seu marido [?] Há paz para o menino [?] E ela disse: Paz . 27 E ela veio ao homem de Deus, ao monte, e agarrou-se aos seus pés, e Geazi se aproximou para afastá-la, e o homem de Deus disse: Deixa - a, porque a sua alma lhe está amargurada, e Yhwh escondeu [isso] de mim, e não mo declarou. ²⁸ E ela disse: Pedi eu um filho ao meu senhor [?] Não disse eu : Não me enganes? ²⁹ E ele disse a Geazi: Cinge os teus lombos, e toma o meu cajado na tua mão, e vai; quando encontrares um homem, não o cumprimentes; e quando um homem te cumprimentar, não lhe respondas; e puseste o meu cajado sobre o rosto do jovem. ^{Português} 30 E a mãe do jovem disse: “ Yhwh vive, e sua alma vive — se eu te deixar”; e ele se levantou e foi atrás dela. 31 E Geazi passou adiante deles, e colocou o cajado no rosto do jovem, e não havia voz, e não havia atenção, e ele se virou para encontrá-lo, e declarou a ele, dizendo: “ O jovem não acordou. ” 32 E Eliseu entrou na casa, e eis que o jovem estava morto, deitado em sua cama, 33 e ele entrou e fechou a porta sobre os dois, e orou a Yhwh. 34 E ele subiu, e deitou-se sobre o menino, e pôs sua boca sobre sua boca, e seus olhos sobre seus olhos, e suas mãos sobre suas mãos, e se estendeu sobre ele, e a carne do menino se aqueceu; 35 e ele se vira e entra na casa, uma vez aqui e uma vez ali, e sobe e se estica sobre ele, e o jovem espirra até sete vezes, e o jovem abre os olhos. 36 E ele chama Geazi e diz: “ Chame esta sunamita”; e ele a chama, e ela vem até ele, e ele diz: “ Levante seu filho ” · 37 E ela entra, e cai aos seus pés, e se curva à terra, e levanta seu filho, e sai. 38 E Eliseu voltou para Gilgal, e a fome [está] na terra, e os filhos dos profetas estão sentados diante dele, e ele diz ao seu jovem: “ Coloque a panela grande no fogo e cozinhe o ensopado para os filhos dos profetas. 39 E alguém sai ao campo para colher ^{ervas} , e encontra uma videira do campo, e dela

colhe cabaças do campo — a plenitude de sua vestimenta — e entra e as divide na panela de ensopado, pois eles não as conheciam; 40 e eles derramam para os homens comerem, e acontece que, ao comerem o ensopado, eles clamam e dizem: “A morte está na panela, ó homem de Deus !” E eles não conseguem comer. 41 E ele diz: “Então traga uma refeição”; e ele lança na panela e diz: “Despeje para o povo, e eles comem”; e não havia nada ruim na panela. 42 E um homem veio de Baal-Salisa, e trouxe ao homem de Deus pão das primícias, vinte pães de cevada, e espigas cheias de grãos em sua casca, e ele diz: “Dê ao povo, e eles comem.” 43 E seu ministro disse: “Como posso dar isto diante de cem homens ?” E ele disse: “Dê ao povo, e eles comam, pois assim disse Yhwh: Comam e deixem”; 44 e ele deu diante deles, e eles comeram e deixaram, de acordo com a palavra de Yhwh.

CAPÍTULO 5

1 E Naamã, chefe do exército do rei da Síria, era um grande homem diante de seu senhor, e aceito de face, porque Yhwh havia dado salvação à Síria por ele, e o homem era poderoso em valor, [mas] leproso. 2 E os arameus saíram [por] tropas, e eles levaram uma menina cativa da terra de Israel, e ela estava diante da esposa de Naamã, 3 e ela disse à sua senhora: “Oxalá meu senhor [estivesse] diante do profeta que [está] em Samaria; então ele o recupera de sua lepra.” 4 E [alguém] entra e declara [isso] ao seu senhor, dizendo: “Assim e assim a menina que [é] da terra de Israel falou.” 5 E o rei da Síria disse: “Vá, entre, e eu envio uma carta ao rei de Israel”; Português e ele vai e toma em sua mão dez talentos de prata, e seis mil [peças] de ouro, e dez mudas de roupas. 6 E ele traz a carta ao rei de Israel, dizendo: “E agora, ao chegar esta carta a você, eis que enviei meu servo Naamã a você, e você o curou de sua lepra.” 7 E acontece que, ao ler a carta do rei de Israel, ele rasga suas vestes e diz: “Sou eu Deus, para matar e manter vivo, que este [um] está enviando a mim para recuperar um homem de sua lepra ? Pois certamente saiba agora, e veja, pois ele está se apresentando a mim.” 8 E acontece que, ao ouvir Eliseu, o homem de Deus, que o rei de Israel havia rasgado suas vestes, ele envia ao rei, dizendo: “Por que você rasgou suas vestes ? Por favor, deixe-o

vir a mim, e ele saberá que há um profeta em Israel. ^{Português} 9 E Naamã veio, com seus cavalos e com seu carro, e ficou na entrada da casa para Eliseu; 10 e Eliseu enviou um mensageiro a ele, dizendo: “Vá, e você se lavou sete vezes no Jordão, e sua carne se tornará a você - e seja limpo.” 11 E Naamã ficou irado, e continuou e disse: “Eis que eu disse: Ele certamente saiu a mim, e se pôs em pé e invocou o Nome do seu Deus Yhwh, e acenou com a mão sobre o lugar, e recuperou o leproso. 12 Não são Abana e Farpar, rios de Damasco, melhores do que todas as águas de Israel? Eu não me lavo neles e fiquei limpo?” [?] ^{Português} E ele se virou e continuou em fúria. 13 E seus servos se aproximaram, e falaram com ele, e disseram: “Meu pai, o profeta tinha falado uma grande coisa para você - você não faz [isso]?” [?] ^{Português} e certamente, quando ele te disser: Lava-te, e serás limpo.” 14 E ele desce e mergulha no Jordão sete vezes, segundo a palavra do homem de Deus, e sua carne volta como a carne de um pequeno rapaz, e é limpo. 15 E ele volta para o homem de Deus, ele e todo o seu acampamento, e entra, e fica diante dele, e diz: “Agora eis que eu sei que não há Deus em toda a terra, exceto em Israel; e agora, por favor, recebe uma bênção do teu servo.” 16 E ele diz: “Vive o Senhor, diante de quem estive — se eu a tomar [a]”; e ele o pressiona para tomar, e ele se recusa. 17 E Naamã diz: “Se não, por favor, deixe que uma carga de terra de duas mulas seja dada ao teu servo, pois teu servo não faz mais holocausto e sacrifício a outros deuses, mas [somente sacrifícios] a Senhor. 18 Pois nisto Yhwh seja propício ao teu servo, na entrada do meu senhor na casa de Rimom para se curvar ali, e ele foi sustentado pela minha mão, e eu me curvei [na] casa de Rimom; por me curvar na casa de Rimom, que Yhwh agora seja propício ao teu servo nisto.” 19 E ele lhe disse: “Vá em paz”. E ele se afastou dele por uma distância de terra, 20 e Geazi, servo de Eliseu, o homem de Deus, disse: “Eis que meu senhor poupou este arameu Naamã, para não receber de sua mão o que ele trouxe; porque Yhwh vive; se eu corri atrás dele, então tirei algo dele.” 21 E Geazi perseguiu Naamã, e Naamã viu alguém correndo atrás dele, e desceu do carro para encontrá-lo, e disse: “Há paz?” ^{Português} 22 E ele disse: “Paz; meu senhor me enviou, dizendo: Eis que agora, dois jovens dos filhos dos profetas vieram a mim da região montanhosa

de Efraim; por favor, dê um talento de prata e duas mudas de roupa para eles. ” 23 E Naamã disse: “ Seja grato, tome dois talentos”; e ele o incitou, e amarrou dois talentos de prata em duas bolsas, e duas mudas de roupa, e os deu a dois de seus jovens, e eles os levaram diante dele; 24 e ele veio ao lugar alto, e os tirou de suas mãos, e os colocou na casa, e despediu os homens, e eles foram. 25 E ele entrou, e ficou ao lado de seu senhor, e Eliseu lhe disse: “ De onde — Geazi ?” E ele disse: “ Seu servo não foi aqui nem ali. ” 26 E ele lhe disse: “ Meu coração não se moveu quando o homem se virou do seu carro para te encontrar; é hora de tomar prata, e de tomar roupas, e azeitonas, e vinhas, e rebanhos, e gado, e servos, e servas ? ” 27 ^{Eis} que a lepra de Naamã se apegará a ti e à tua descendência para sempre”; e ele sai de diante dele — leproso como a neve.

CAPÍTULO 6

1 E os filhos do profeta disseram a Eliseu: “ Agora, eis que o lugar onde estamos morando diante de ti é estreito demais para nós; 2 por favor, deixe-nos ir ao Jordão, e cada um de nós tomará uma viga de lá, e faremos um lugar para nós mesmos morarmos lá”; e ele disse: “ Vá ” · 3 E um disse: “ Por favor, esteja disposto, e vá com seus servos”; e ele disse: “ Eu vou ” . 4 E ele foi com eles, e eles chegaram ao Jordão, e cortaram as árvores, 5 e aconteceu que um estava derrubando a viga, e o ferro [machado] caiu na água, e ele gritou e disse: “ Ah ! ^{Meu} senhor, pois era emprestado! ” 6 E o homem de Deus disse: “ Para onde caiu ?” E ele lhe mostrou o lugar, e ele cortou um pedaço de pau, e o lançou ali, e fez o ferro nadar, 7 e disse: “ Levante-o para você”; Português e ele estende a mão e a pega. 8 E o rei da Síria está lutando contra Israel, e toma conselho com seus servos, dizendo: “ Em tal e tal lugar [está] meu acampamento. ” 9 E o homem de Deus envia ao rei de Israel, dizendo: “ Tome cuidado de passar por este lugar, pois os arameus estão descendo para lá”; 10 e o rei de Israel envia ao lugar de que o homem de Deus lhe falou, e o avisou, e ele é preservado lá não [apenas] uma vez e não [apenas] duas vezes. 11 E o coração do rei da Síria é abalado sobre esta coisa, e ele chama seus servos e diz a eles: “ Vocês não me declaram quem de nós [é] pelo rei de Israel? ”

12 E um de seus servos diz: “ Não, meu senhor, ó rei, porque o profeta Eliseu, que [está] em Israel, declara ao rei de Israel as palavras que você fala na parte interna de sua câmara de dormir.

Português 13 E ele disse: “ Vá e veja onde ele [está], e eu envio e o tomo”; e foi declarado a ele, dizendo: “ Eis que em Dotã. ” 14 E ele enviou cavalos e carros, e uma força pesada para lá, e eles entraram de noite, e deram a volta contra a cidade. 15 E o servo do homem de Deus se levantou cedo, e saiu, e eis que uma força estava cercando a cidade, e cavalos e carros, e seu jovem lhe disse: “ Ah ! Meu senhor, como estamos? ” 16 E ele disse: “ Não temas, pois mais [são] os que [estão] conosco do que os que [estão] com eles. ”

17 E Eliseu orou e disse: “ Yhwh, por favor, abre os olhos dele, e ele vê”; e Yhwh abriu os olhos do jovem, e ele viu, e eis que o monte estava cheio de cavalos e carros de fogo ao redor de Eliseu. 18 E eles desceram até lá, e Eliseu orou a Yhwh e disse: “ Por favor, fere esta nação com cegueira”; e Ele os fere com cegueira, de acordo com a palavra de Eliseu. 19 E Eliseu disse a eles: “ Este [não é] o caminho, nem [é] esta a cidade; venham atrás de mim, e eu os levarei ao homem que vocês procuram”; e ele os levou a Samaria. 20 E aconteceu que, ao chegarem a Samaria, Eliseu disse: “ Yhwh, abre os olhos destes, e eles verão”; e Yhwh abriu os olhos deles, e eles viram, e eis que [eles estão] no meio de Samaria! 21 E o rei de Israel disse a Eliseu ao vê-los: “ Meu pai, eu feri, eu feri? ” 22 E ele disse: “ Você não fere; você está ferindo aqueles que você levou cativos com sua espada e com seu arco ” ? 23 E ele preparou grande provisão para

eles, e eles comeram e beberam, e ele os despediu, e eles foram para seu senhor: e tropas de Aram não mais entraram na terra de Israel. 24 E aconteceu depois, que Ben ˊ Hadade, rei de Aram, ajuntou todo o seu acampamento, e subiu, e sitiou Samaria, 25 e houve uma grande fome em Samaria, e eis que eles estavam sitiando-a, até que a cabeça de um jumento estava em oitenta peças de prata, e um quarto do cabo de esterco de pomba em cinco peças de prata. 26 E aconteceu que o rei de Israel estava passando pelo muro, e uma mulher clamou a ele, dizendo: “ Salva, meu senhor, ó rei. ” 27 E ele disse: “ Yhwh não te salva — de onde eu te salvaria ” ? Português o da eira ou do lagar? ” 28 E o rei lhe disse: “ O que está [perturbando] você ?” E ela disse: “ Esta mulher me disse: Dê seu filho, e o

comeremos hoje, e comeremos meu filho amanhã; 29 e nós cozinhamos meu filho e o comemos, e eu disse a ela no dia seguinte: Dê seu filho, e o comeremos; e ela escondeu seu filho. ” 30 E aconteceu que, ao ouvir o rei as palavras da mulher, ele rasgou suas vestes, e ele estava passando pelo muro, e o povo viu, e eis que o saco [estava] dentro em sua carne. 31 E ele disse: “ Assim Deus me faz e assim Ele acrescenta, se a cabeça de Eliseu, filho de Safate, permanecer sobre ele hoje. ” 32 E Eliseu estava sentado em sua casa, e os idosos estavam sentados com ele, e [o rei] enviou um homem de diante dele; PortuguêsAntes que o mensageiro chegasse a ele, ele mesmo disse aos anciãos: “ Vocês viram que esse filho do assassino o enviou para desviar minha cabeça ? Vejam, quando o mensageiro entrou, fechem a porta e o segurem firmemente na porta. Não é o som dos pés do seu senhor atrás dele? ” 33 Ele ainda estava falando com eles, e eis que o mensageiro descia até ele, e ele disse: “ Eis que esta é a calamidade de Yhwh; por que ainda espero por Yhwh? ”

CAPÍTULO 7

1 E Eliseu disse: “ Ouça uma palavra de Yhwh! Assim disse Yhwh: Amanhã por esta hora, uma medida de farinha fina [está] em um siclo, e duas medidas de cevada em um siclo, no Portão de Samaria. ” 2 E o capitão que o rei tem, por cuja mão ele foi sustentado, responde ao homem de Deus e diz: “ Eis que Yhwh está fazendo janelas nos céus - isso acontecerá ? ” E ele disse: “ Eis que você está vendo com seus olhos, e você não come disso. ” 3 E quatro homens estavam leprosos na abertura do portão, e eles disseram um ao outro: “ Por que estamos sentados aqui até que morramos? 4 Se dissemos: Entramos na cidade, então a fome [está] na cidade e morremos lá; e se nos sentamos aqui, então morremos; e agora, venha e desçamos ao acampamento de Aram; PortuguêsSe nos mantiverem vivos, viveremos, e se nos matarem, morreremos. ” 5 E eles se levantaram no crepúsculo, para irem ao acampamento de Aram, e chegaram à extremidade do acampamento de Aram, e eis que não havia um homem ali, 6 vendo que Yhwh fez o acampamento de Aram ouvir um barulho de carros e um barulho de cavalos, um barulho de grande força, e eles disseram

uns aos outros: “ Eis que o rei de Israel alugou contra nós os reis dos heteus e os reis do Egito, para virem contra nós. ” 7 E eles se levantaram e fugiram no crepúsculo, e abandonaram suas tendas, e seus cavalos, e seus jumentos — o acampamento como ele [é] — e fugiram para salvar suas vidas. 8 E estes leprosos chegaram à extremidade do acampamento, e entraram em uma tenda, e comeram, e beberam, e levantaram prata, e ouro, e roupas dali, e foram e se esconderam; Português e eles se voltam e entram em outra tenda, e levantam-se dali, e vão e se escondem. 9 E eles dizem uns aos outros: “ Não estamos fazendo o certo hoje; é um dia de notícias, e estamos nos mantendo em silêncio; e esperamos até a luz da manhã, então o castigo nos encontrou; e agora, venha e entremos e declaremos [isso] à casa do rei. ” 10 E eles entram, e chamam o porteiro da cidade, e declaram por si mesmos, dizendo: “ Chegamos ao acampamento de Aram, e eis que não há homem nem som de homem ali, exceto o cavalo amarrado, e o jumento amarrado, e tendas como elas [são] ”. 11 E ele chama os porteiros, e eles declaram [isso] à casa do rei dentro. 12 E o rei se levanta de noite e diz aos seus servos: “ Agora deixe-me declarar a vocês o que os arameus nos fizeram; Português Eles souberam que estávamos famintos, e saíram do acampamento para se esconderem no campo, dizendo: Quando saírem da cidade, então os pegaremos vivos e entraremos na cidade. ” 13 E um dos seus servos respondeu e disse: “ Então, por favor, deixe-os tomar cinco dos cavalos que sobraram, que foram deixados nela — eis que eles [são] como toda a multidão de Israel que foi deixada nela; eis que eles são como toda a multidão de Israel que foi consumida — e nós enviamos e vemos. ” 14 E eles tomam dois cavalos de carro, e o rei os envia [os] após o acampamento de Aram, dizendo: “ Vá e veja. ” 15 E eles vão atrás deles até o Jordão, e eis que todo o caminho está cheio de roupas e utensílios que os arameus lançaram fora em sua pressa, e os mensageiros retornam e declaram [isso] ao rei. 16 E o povo saiu e despojou o acampamento de Aram, e havia uma medida de farinha fina por um siclo, e duas medidas de cevada por um siclo, de acordo com a palavra de Yhwh. 17 E o rei nomeou o capitão, por cuja mão ele é sustentado, sobre o portão, e o povo o pisoteou no portão, e ele morreu, como o homem de Deus falou, o

que ele falou na descida do rei para ele, 18 na verdade, acontece, de acordo com a fala do homem de Deus ao rei, dizendo: “ Duas medidas de cevada por um siclo, e uma medida de farinha fina por um siclo estão, a esta hora amanhã, no Portão de Samaria”; 19 e o capitão respondeu ao homem de Deus e disse: “ E eis que Yhwh está fazendo janelas nos céus - isso acontecerá ?” E ele disse: “ Eis que você está vendo com seus olhos, e você não come disso”; 20 E aconteceu que o povo o pisoteou na porta, e ele morreu.

CAPÍTULO 8

1 E Eliseu falou à mulher cujo filho ele havia revivido, dizendo: “ Levanta-te e vai, tu e a tua casa, e peregrina onde peregrinas, porque Yhwh chamou uma fome, e também, ela está chegando à terra [por] sete anos. ” 2 E a mulher se levantou, e fez conforme a palavra do homem de Deus, e foi, ela e a sua casa, e peregrinou na terra dos filisteus [por] sete anos. 3 E aconteceu que, ao fim de sete anos, a mulher voltou da terra dos filisteus, e saiu a clamar ao rei por sua casa e por seu campo. 4 E o rei estava falando a Geazi, servo do homem de Deus, dizendo: “ Por favor, conta-me todas as grandes coisas que Eliseu fez. ^{Português} 5 E aconteceu que ele estava contando ao rei como ele havia revivido os mortos, e eis que a mulher cujo filho ele havia revivido estava clamando ao rei por sua casa e por seu campo, e Geazi disse: “ Meu senhor, ó rei, esta [é] a mulher, e este [é] seu filho, a quem Eliseu reviveu. ” 6 E o rei perguntou à mulher, e ela lhe contou, e o rei nomeou um certo eunuco para ela, dizendo: “ Devolva tudo o que ela tem, e todo o aumento do campo desde o dia em que ela deixou a terra até agora. ” 7 E Eliseu veio a Damasco, e Ben-Hadade, rei da Síria, estava doente, e foi declarado a ele, dizendo: “ O homem de Deus chegou aqui. ” 8 E o rei disse a Hazael: “ Tome um presente em sua mão, e vá ao encontro do homem de Deus, e você buscou Yhwh por ele, dizendo: Eu revivo desta doença? ^{Português} 9 E Hazael foi ao seu encontro, e tomou um presente em sua mão, de todas as coisas boas de Damasco, uma carga de quarenta camelos, e ele entrou e se pôs diante dele, e disse: “ Seu filho Ben-Hadade, rei da Síria, me enviou a você, dizendo: Eu reviverei desta doença? ” 10 E Eliseu lhe disse: “ Vá, diga: Você certamente não revive, visto que Yhwh me

mostrou que ele certamente morre. ” 11 E ele põe seu rosto, de fato, ele o põe até que ele se envergonhe, e o homem de Deus chora. 12 E Hazael disse: “ Por que meu senhor está chorando ?” E ele disse: “ Porque eu sei o mal que você faz aos filhos de Israel — você envia suas fortificações ao fogo, e você mata seus jovens à espada, e você despedaça seus bebês, e você rasga suas mulheres grávidas. ^{Português} 13 E Hazael disse: “ Mas o que é teu servo, o cão, para fazer esta grande coisa? ” E Eliseu disse: “ Yhwh me mostrou a ti, rei da Síria. ” 14 E ele foi de Eliseu, e veio ao seu senhor, e disse-lhe: “ O que Eliseu te disse ?” E ele disse: “ Ele me disse: Certamente te recuperas. ” 15 E aconteceu no dia seguinte, que ele tomou o pano grosso, e o molhou em água, e o espalhou sobre o rosto, e ele morreu, e Hazael reinou em seu lugar. 16 E no quinto ano de Jorão, filho de Acabe, rei de Israel — e Jeosafá [é] rei de Judá — Jeorão, filho de Jeosafá, rei de Judá, reinou; 17 ele era filho de trinta e dois anos em seu reinado, e reinou oito anos em Jerusalém. 18 E andou no caminho dos reis de Israel, como fez a casa de Acabe, porque uma filha de Acabe lhe era por mulher, e fez o que era mau aos olhos de Yhwh, 19 e Yhwh não quis destruir Judá, por amor de seu servo Davi, como lhe dissera, para lhe dar uma lâmpada, a seus filhos, todos os dias. 20 Em seus dias, Edom se revoltou contra a mão de Judá, e fizeram um rei reinar sobre eles, 21 e Jorão passou para Zair, e todos os carros com ele, e ele mesmo se levantou de noite, e feriu Edom que estava vindo ao redor dele, e os chefes dos carros, e o povo fugiu para suas tendas; 22 e Edom se revoltou contra a mão de Judá até hoje; então Libna se revoltou naquele tempo. 23 E o restante dos assuntos de Jorão e tudo o que ele fez, não estão escritos no rolo das Crônicas dos Reis de Judá? 24 E Jorão jaz com seus pais, e é sepultado com seus pais na Cidade de Davi, e seu filho Acazias reina em seu lugar. 25 No décimo segundo ano de Jorão, filho de Acabe, rei de Israel, Acazias, filho de Jeorão, rei de Judá, reinou; 26 Acazias [é] um filho de vinte e dois anos em seu reinado, e ele reinou um ano em Jerusalém, e o nome de sua mãe [é] Atalia, filha de Onri, rei de Israel, 27 e ele anda no caminho da casa de Acabe, e faz o que é mau aos olhos de Yhwh, como a casa de Acabe, pois ele [é] genro da casa de Acabe. 28 E ele foi com Jorão, filho de Acabe, para lutar contra Hazael, rei da Síria, em

Ramote-Gileade, e os arameus feriram Jorão, 29 e o rei Jorão voltou para ser curado em Jezreel das feridas com que os arameus o feriram em Ramá, em sua luta com Hazael, rei da Síria; e Acazias, filho de Jeorão, rei de Judá, desceu para ver Jorão, filho de Acabe, em Jezreel, porque ele estava doente.

CAPÍTULO 9

Português 1 E o profeta Eliseu chamou um dos filhos dos profetas e disse-lhe: “Cinge os teus lombos, e toma este frasco de óleo na tua mão, e vai a Ramote-Gileade, 2 e entraste lá, e viste Jeú, filho de Josafá, filho de Ninsi, ali, e entraste, e o fizeste levantar-se do meio dos seus irmãos, e o trouxeste para a parte interior de uma câmara interior, 3 e tomaste o frasco de óleo, e o derramaste sobre a sua cabeça, e disseste: Assim disse Yhwh: Eu te ungi por rei para Israel; e tu abriste a porta, e fugiste, e não esperaste. ” 4 E o jovem vai — o jovem profeta — a Ramote-Gileade, 5 e entra, e eis que os chefes da força estão sentados, e ele diz: “Tenho uma palavra para ti, ó chefe !” Português E Jeú disse: “A qual de todos nós ?” E ele disse: “A ti, ó chefe. ” 6 E ele se levantou e entrou na casa, e derramou o óleo sobre sua cabeça, e disse-lhe: “Assim disse Yhwh, Deus de Israel: Eu te ungi por rei para o povo de Yhwh, para Israel, 7 e você feriu a casa de seu senhor Acabe, e eu exigi o sangue dos meus servos, os profetas, e o sangue de todos os servos de Yhwh, da mão de Jezabel; 8 e toda a casa de Acabe pereceu, e eu cortei de Acabe aqueles que estavam sentados no muro, e restringidos, e deixados, em Israel, 9 e eu dei a casa de Acabe como a casa de Jeroboão, filho de Nebate, e como a casa de Baasa, filho de Aías, 10 e os cães comeram Jezabel na porção de Jezreel, e não havia quem sepultasse”; Português e ele abre a porta e foge. 11 E Jeú saiu para os servos de seu senhor, e [um] lhe disse: “Há paz ? Por que esse louco veio a você ?” E ele lhes disse: “Vocês conheceram o homem e sua conversa. ” 12 E eles disseram: “Falso! Declare-nos agora”; e ele disse: “Ele falou assim e assim para mim, dizendo: Assim disse Yhwh: Eu te ungi por rei para Israel. ” 13 E eles se apressaram — cada um [um] — e pegaram sua vestimenta, e a colocaram [por baixo] dele no topo da escada, e tocaram com uma trombeta, e disseram: “Jeú reinou! ” 14 E Jeú, filho de Josafá, filho de Ninsi,

conspirou contra Jorão. Português E Jorão estava guardando em Ramote-Gileade, ele e todo o Israel, da presença de Hazael, rei da Síria, 15 e o rei Jorão voltou para ser curado em Jezreel, das feridas com que os arameus o feriram em sua luta com Hazael, rei da Síria. E Jeú disse: “ Se é sua mente, não deixe um fugitivo sair da cidade, para ir declarar [isso] em Jezreel. ” 16 E Jeú cavalga, e vai para Jezreel, pois Jorão está deitado lá, e Acazias, rei de Judá, desceu para ver Jorão. 17 E o vigia está de pé na torre em Jezreel, e vê a companhia de Jeú em sua vinda, e diz: “ Vejo uma companhia”; e Jorão diz: “ Tome um cavaleiro e envie [ele] para encontrá-los, e deixe-o dizer: Há paz ?” 18 e o cavaleiro no cavalo foi ao seu encontro e disse: “ Assim disse o rei: Há paz ?” E Jeú disse: “ E o que é paz para vocês ? Virem-se atrás de mim. ” E o vigia declarou, dizendo: “ O mensageiro veio a eles, e ele não voltou. ” 19 E ele enviou um segundo cavaleiro em um cavalo, e ele veio a eles e disse: “ Assim disse o rei: Há paz ?” E Jeú disse: “ E o que é paz para vocês ? Virem-se atrás de mim. ” 20 E o vigia declarou, dizendo: “ Ele veio a eles, e ele não voltou, e a condução [é] como a condução de Jeú, filho de Ninsi, pois ele dirige com loucura. ” 21 E Jeorão disse: “ Arreios”; Português e seu carro é atrelado, e Jeorão, rei de Israel, sai, e Acazias, rei de Judá, cada um em seu carro, e eles saem para encontrar Jeú, e o encontram na porção de Nabote, o jizreelita. 22 E acontece que, ao ver Jeorão, ele diz: “ Há paz, Jeú ?” E ele diz: “ Qual é a paz, enquanto as prostituições de sua mãe Jezabel, e suas feitiçarias, são muitas? ” 23 E Jeorão vira as mãos e foge, e diz a Acazias: “ Engano, ó Acazias! ” 24 E Jeú encheu a mão de um arco, e atingiu Jeorão entre os braços, e a flecha saiu do seu coração, e ele se curvou em seu carro. 25 E [Jeú] disse ao seu capitão Bidcar: “ Levanta-te, lança-o na porção do campo de Nabote, o jizreelita, pois lembra-te de que tu e eu íamos juntos atrás de seu pai Acabe, e Yhwh colocou este fardo sobre ele: 26 Não vi eu o sangue de Nabote e o sangue de seus filhos ontem à noite, uma declaração de Yhwh? De fato, eu te retribuí nesta porção, uma declaração de Yhwh. Agora, levanta-te, lança-o na porção, de acordo com a palavra de Yhwh. Português 27 E Acazias, rei de Judá, viu, e fugiu pelo caminho da casa do jardim, e Jeú o perseguiu, e disse: “ Ferram-no também a ele no carro ” , na subida para Gur, que [é] Ibleão, e ele

fugiu para Megido, e morreu ali, 28 e seus servos o levaram para Jerusalém em um carro, e o enterraram em seu túmulo com seus pais na Cidade de Davi. 29 E no décimo primeiro ano de Jorão, filho de Acabe, Acazias reinou sobre Judá. 30 E Jeú veio a Jezreel, e Jezabel ouviu, e colocou seus olhos em tinta e embelezou sua cabeça, e olhou pela janela. 31 E Jeú entrou no portão, e ela disse: “ Houve paz [para] Zinri, assassino de seu senhor? ” 32 E ele levantou o rosto para a janela e disse: “ Quem está comigo? Quem ? ” E dois [ou] três eunucos olharam para ele; 33 e ele disse: “ Deixem-na ir ”; e eles a deixaram ir, e [um pouco] do seu sangue foi aspergido na parede e nos cavalos, e ele a pisoteou. 34 E ele entrou, e comeu, e bebeu, e disse: “ Agora cuidem desta maldita e enterrem-na, pois ela [é] filha de um rei. ” 35 E eles foram para enterrá-la, e não encontraram [nada] dela, exceto o crânio, e os pés, e as palmas das mãos. 36 E eles voltaram, e declararam [isso] a ele, e ele disse: “ É a palavra de Yhwh que Ele falou pela mão deste servo, Elias, o tisbita, dizendo: Na porção de Jezreel os cães comem a carne de Jezabel, 37 e o cadáver de Jezabel tem sido como esterco na face do campo na porção de Jezreel, para que eles não digam: Esta [é] Jezabel. ”

CAPÍTULO 10

1 E Acabe tinha setenta filhos em Samaria, e Jeú escreveu cartas, e as enviou a Samaria, aos chefes de Jezreel, aos anciãos, e aos que apoiavam Acabe, dizendo: 2 “ E agora, ao chegar esta carta para ti, e os filhos do teu senhor [estão] contigo, e os carros e os cavalos, e uma cidade fortificada, e a armadura, [estão] contigo, 3 que viste o melhor e o mais reto dos filhos do teu senhor, e o puseste no trono de seu pai, e pelejaste pela casa do teu senhor. ” 4 E eles temeram muito, e disseram: “ Eis que os dois reis não lhe resistiram, e como podemos nós resistir? ” 5 E o que [está] sobre a casa, e o que [está] sobre a cidade, e os anciãos, e os que apoiam, enviem a Jeú, dizendo: “ Nós [somos] teus servos, e tudo o que nos dizes, nós fazemos; Português Não fazemos ninguém rei — faça o que for bom aos seus olhos. ” 6 E ele escreveu uma carta a eles pela segunda vez, dizendo: “ Se vocês [são] por mim e estão ouvindo a minha voz, tomem as cabeças dos homens — os filhos do seu senhor, e

venham a mim amanhã a esta hora, a Jezreel”; e os filhos do rei [são] setenta homens, com os grandes da cidade — aqueles que os trazem. 7 E aconteceu que, ao chegar a carta a eles, eles tomaram os filhos do rei, e mataram setenta homens, e colocaram suas cabeças em cestos, e as enviaram a ele em Jezreel, 8 e o mensageiro entrou e declarou [isso] a ele, dizendo: “Eles trouxeram as cabeças dos filhos do rei ” · e ele disse: “Façam dois montões na abertura do portão até a manhã. ^{Português} 9 E aconteceu pela manhã, que ele saiu, e se levantou, e disse a todo o povo: “Vocês são justos; eis que conspirei contra meu senhor, e o matei — e quem feriu todos estes? 10 Agora vocês sabem que nada cai por terra da palavra de Yhwh que Yhwh falou contra a casa de Acabe, e Yhwh fez o que falou pela mão de seu servo Elias. ” 11 E Jeú feriu todos os que restaram da casa de Acabe em Jezreel, e todos os seus grandes homens, e seus conhecidos, e seus sacerdotes, até que não lhe deixou um remanescente. 12 E ele se levantou, e entrou, e foi para Samaria; ele [está] na casa de tosquia dos pastores no caminho, 13 e Jeú encontrou os irmãos de Acazias, rei de Judá, e disse: “Quem [são] vocês ?” ^{Português} E eles disseram: “Nós somos irmãos de Acazias, e descemos para saudar os filhos do rei e os filhos da senhora ” · 14 E ele disse: “Apanhai-os vivos”; e eles os apanharam vivos, e os mataram na cova da casa de tosquia, quarenta e dois homens, e ele não deixou [nem mesmo] um homem deles. 15 E ele foi lá, e encontrou Jonadabe, filho de Recabe, para encontrá-lo, e o abençoou, e disse-lhe: “O teu coração é reto, como o meu coração [é] com o teu coração ?” ^E Jonadabe disse: “É. ” “Então é; dá a tua mão”; e ele deu a sua mão, e ele o fez subir na carruagem até ele, 16 e disse: “Vem comigo, e vê o meu zelo por Yhwh”; e eles o fizeram andar na sua carruagem. 17 E ele vem a Samaria, e fere todos os que restaram de Acabe em Samaria, até que este o destrua, segundo a palavra de Yhwh que Ele falou a Eliseu. 18 E Jeú reúne todo o povo e diz-lhes: “Acabe serviu um pouco a Baal — Jeú o serve muito: 19 e agora, todos os profetas de Baal, todos os seus servos, e todos os seus sacerdotes, clamam a mim; não deixe um homem faltar, pois eu tenho um grande sacrifício para Baal; todo aquele que está faltando — ele não vive”; e Jeú fez [isso] com sutileza, a fim de destruir os servos de Baal. 20 E Jeú diz:

“ Santificai uma restrição para Baal”; e eles proclamam [isso]. 21 E Jeú envia a todo o Israel, e todos os servos de Baal entram, e não fica um homem que não tenha entrado; Português e eles entram na casa de Baal, e a casa de Baal está cheia — boca a boca. 22 E ele diz ao que está sobre o guarda-roupa: “ Traga roupas para todos os que servem a Baal”; e ele traz as roupas para eles. 23 E Jeú entra — e Jonadabe, filho de Recabe — na casa de Baal, e diz aos servos de Baal: “ Examinem e vejam, para que não haja [alguém] dos servos de Yhwh aqui com vocês — mas [somente] os servos de Baal sozinhos. ” 24 E eles entram para fazer sacrifícios e holocaustos, e Jeú colocou oitenta homens para si em um lugar externo, e diz: “ O homem que deixar escapar [algum] dos homens que estou trazendo em suas mãos — sua alma por sua alma. Português 25 E aconteceu que, quando ele terminou de fazer o holocausto, Jeú disse aos mensageiros e aos capitães: “ Entrem, matem-nos, que ninguém saia”; e eles os mataram com a boca da espada, e os mensageiros e os capitães os lançaram para fora; e eles foram à cidade, à casa de Baal, 26 e trouxeram as colunas da casa de Baal, e as queimaram, 27 e quebraram a coluna de Baal, e derrubaram a casa de Baal, e a designaram como latrina até hoje. 28 E Jeú destruiu Baal de Israel, 29 somente [não] — os pecados de Jeroboão, filho de Nebate, que ele fez Israel pecar, Jeú não se desviou de segui-los — os bezerros de ouro que [estão] em Betel e em Dã. 30 E Yhwh disse a Jeú: “ Porque você fez bem, fazendo o que é reto aos meus olhos — de acordo com tudo o que está no meu coração, você fez à casa de Acabe — os filhos da quarta [geração] se sentarão no trono de Israel por você. ” 31 E Jeú não tomou cuidado de andar na Lei de Yhwh, Deus de Israel, de todo o seu coração; ele não se desviou dos pecados de Jeroboão, que ele fez Israel pecar. 32 Naqueles dias Yhwh começou a cortar [alguns] em Israel, e Hazael os feriu em toda a fronteira de Israel, 33 desde o Jordão, ao nascer do sol: toda a terra de Gileade, dos gaditas, dos rubenitas e dos manassitas (desde Aroer, que [está] junto ao ribeiro de Arnom), até mesmo Gileade e Basã. 34 E o restante dos assuntos de Jeú, e tudo o que ele fez, e todo o seu poder, não estão escritos no rolo das Crônicas dos Reis de Israel? 35 E Jeú se deitou com seus pais, e eles o sepultaram em Samaria, e seu filho Jeoacaz

reinou em seu lugar. 36 E os dias que Jeú reinou sobre Israel em Samaria foram vinte e oito anos.

CAPÍTULO 11

1 E Atalia, mãe de Acazias, viu que seu filho estava morto, e se levantou, e destruiu toda a semente do reino; 2 e Jeoseba, filha do rei Jorão, irmã de Acazias, tomou Joás, filho de Acazias, e o roubou do meio dos filhos do rei, que foram mortos, ele e sua ama, na parte interna dos aposentos, e o esconderam da presença de Atalia, e ele não foi morto, 3 e ele estava com ela, na casa de Yhwh, escondendo-se, seis anos, e Atalia estava reinando sobre a terra. Português 4 E no sétimo ano Jeoiada enviou e tomou as cabeças dos cem, dos executores e dos corredores, e os trouxe a si, à casa de Yhwh, e fez um pacto com eles, e os fez jurar na casa de Yhwh, e mostrou-lhes o filho do rei, 5 e ordenou-lhes, dizendo: ^{Esta} [é] a coisa que vocês fazem: o terço de vocês [está] entrando no sábado, e guardas da carga da casa do rei, 6 e o terceiro [está] no Portão de Sur, e o terceiro no portão atrás dos corredores, e vocês mantiveram a carga da casa derrubada; 7 e duas partes de vocês, todos saindo no sábado — eles mantiveram a carga da casa de Yhwh sobre o rei, 8 e vocês cercaram o rei por todos os lados, cada um com suas armas na mão, e aquele que está chegando às fileiras é morto; Português e esteja com o rei em sua saída e em sua entrada. ” 9 E os chefes dos cem fizeram conforme tudo o que o sacerdote Joiada ordenou, e tomaram cada um [um] seus homens que entravam no sábado, com os que saíam no sábado, e foram até o sacerdote Joiada, 10 e o sacerdote deu aos chefes dos cem as lanças e os escudos que o rei Davi tinha, que [estão] na casa de Yhwh. 11 E os corredores ficaram de pé, cada um com suas armas na mão, do ombro direito da casa ao ombro esquerdo da casa, pelo altar e pela casa, pelo rei ao redor; 12 e ele tirou o filho do rei, e colocou a coroa sobre ele, e o Testemunho, e eles o fizeram rei, e o ungiram, e bateram na mão, e disseram: “ Que o rei viva. ^{Português} ” 13 E Atalia ouviu a voz dos mensageiros [e] do povo, e ela veio ao povo [na] casa de Yhwh, 14 e olhou, e eis que o rei estava de pé junto à coluna, de acordo com a ordenança, e as cabeças e as trombetas [estavam] junto ao rei, e todo o povo da terra estava se alegrando e

tocando trombetas, e Atalia rasgava suas vestes e gritava: “Conspiração! Conspiração!” 15 E o sacerdote Joiada ordenou aos chefes das centenas, inspetores da força, e disse-lhes: “Trazei-a para fora das fileiras, e aquele que for atrás dela, matai-a à espada”: pois o sacerdote havia dito: “Não a deixe ser morta na casa de Yhwh.” ^{Português} 16 E eles fizeram lados para ela, e ela entrou pelo caminho da entrada dos cavalos para a casa do rei, e foi morta ali. 17 E Jeoiada fez a aliança entre Yhwh e o rei e o povo, para ser um povo para Yhwh, e entre o rei e o povo. 18 E todo o povo da terra foi à casa de Baal, e a derrubou; eles quebraram completamente seus altares e suas imagens, e mataram Matã, sacerdote de Baal, diante dos altares; e o sacerdote colocou inspetores sobre a casa de Yhwh, 19 e tomou os chefes dos cem, e os executores, e os corredores, e todo o povo da terra, e eles trouxeram o rei da casa de Yhwh, e vieram pelo caminho do portão dos corredores, para a casa do rei, e ele se sentou no trono dos reis. 20 E todo o povo da terra se alegrou, e a cidade ficou em paz, e mataram Atalia à espada na casa do rei; 21 Jeoás era um filho de sete anos em seu reinado.

CAPÍTULO 12

^{Português} 1 No sétimo ano de Jeú, Jeoás reinou, e reinou quarenta anos em Jerusalém, e o nome de sua mãe [era] Zíbia, de Berseba, 2 e Jeoás fez o que era reto aos olhos de Yhwh todos os seus dias em que o sacerdote Jeoiada o ordenou, 3 somente, os lugares altos não foram removidos — o povo ainda está sacrificando e fazendo incenso nos lugares altos. 4 E Jeoás disse aos sacerdotes: “Todo o dinheiro das coisas santificadas que é trazido para a casa de Yhwh, o dinheiro daquele que está passando, o dinheiro de cada uma das almas — sua avaliação, todo o dinheiro que sobe ao coração de um homem para trazer para a casa de Yhwh, 5 os sacerdotes tomam para si, cada um de seus conhecidos, e eles reforçam a brecha da casa em todos os [lugares] onde uma brecha é encontrada.” ^{Português} 6 E aconteceu que, no vigésimo terceiro ano do rei Jeoás, os sacerdotes não fortaleceram a brecha da casa, 7 e o rei Jeoás chamou o sacerdote Jeoiada e os sacerdotes, e disse-lhes: “Por que vocês não estão fortalecendo a brecha da casa? E agora, não recebam dinheiro de seus conhecidos, mas dêem-no pela brecha da

casa. ” 8 E os sacerdotes não consentiram em receber dinheiro do povo, nem em fortalecer a brecha da casa, 9 e o sacerdote Jeoiada tomou uma caixa, e furou um buraco em sua tampa, e a colocou perto do altar, no lado direito, quando alguém entra na casa de Yhwh, e os sacerdotes que guardavam o limiar colocaram todo o dinheiro ali que é trazido para a casa de Yhwh. Português 10 E aconteceu que, vendo eles que havia muito dinheiro na arca, subiu um escrivão do rei e do sumo sacerdote, e o amarraram, e contaram o dinheiro que se achou na casa do Senhor, 11 e deram o dinheiro pesado nas mãos dos que faziam a obra, dos que inspecionavam a casa do Senhor, e o trouxeram aos que trabalhavam na madeira, e aos edificadores que trabalhavam na casa do Senhor, 12 e aos que reparavam o muro, e aos que rachavam pedras, e para comprarem madeira e pedras lavradas, para fortalecer a brecha da casa do Senhor, e para tudo o que saía da casa, para fortalecê-la. 13 Somente não se fizeram para a casa do Senhor bacias de prata, nem espevitadeiras, nem bacias, nem trombetas, nem nenhum vaso de ouro, nem vaso de prata, do dinheiro que se trouxe à casa do Senhor; Português 14 porque o dão aos que fazem a obra, e com ele fortaleceram a casa de Yhwh, 15 e não contam com os homens em cujas mãos entregam o dinheiro para dar aos que fazem a obra, pois estão agindo com fidelidade. 16 O dinheiro da oferta pela transgressão e o dinheiro das ofertas pelo pecado não são trazidos para a casa de Yhwh; são para os sacerdotes. 17 Então Hazael, rei da Síria, sobe e luta contra Gate, e a captura, e Hazael se prepara para subir contra Jerusalém; 18 E Jeoás, rei de Judá, toma todas as coisas santificadas que Jeosafá, e Jeorão, e Acazias, seus pais, reis de Judá, tinham santificado, e as suas próprias coisas santificadas, e todo o ouro que se achou nos tesouros da casa de Yhwh e da casa do rei, e as envia a Hazael, rei da Síria, e ele sobe de Jerusalém. 19 E o restante dos assuntos de Joás e tudo o que ele fez, não estão escritos no rolo das Crônicas dos Reis de Judá? 20 E seus servos se levantaram, e fizeram uma conspiração, e feriram Joás na casa de Milo, que desce a Sila. 21 De fato, Jozacar, filho de Simeate, e Jeozabade, filho de Semer, seus servos, o feriram, e ele morreu. Eles o sepultaram com seus pais na Cidade de Davi, e seu filho Amazias reinou em seu lugar.

CAPÍTULO 13

Português 1 No vigésimo terceiro ano de Joás, filho de Acazias, rei de Judá, Jeoacaz, filho de Jeú, reinou sobre Israel em Samaria, dezessete anos, 2 e fez o que era mau aos olhos de Yhwh, e foi após os pecados de Jeroboão, filho de Nebate, que ele fez Israel pecar; ele não se desviou deles, 3 e a ira de Yhwh se acendeu contra Israel, e ele os entregou nas mãos de Hazael, rei da Síria, e nas mãos de Ben-Hadade, filho de Hazael, todos os dias. 4 E Jeoacaz apaziguou a face de Yhwh, e Yhwh o ouviu, pois viu a opressão de Israel, pois o rei da Síria os oprimia. 5 E Yhwh deu um salvador a Israel, e eles saíram de debaixo da mão de Aram, e os filhos de Israel habitaram em suas tendas como antes; Português 6 Somente eles não se desviaram dos pecados da casa de Jeroboão, que ele fez Israel pecar; neles eles andaram, e também a Aserá permaneceu em Samaria — 7 pois ele não deixou a Jeoacaz do povo, exceto cinquenta cavaleiros, e dez carros, e dez mil homens de infantaria, pois o rei da Síria os destruiu, e os fez como pó para debulhar. 8 E o restante dos assuntos de Jeoacaz, e tudo o que ele fez, e seu poder, não estão escritos no rolo das Crônicas dos Reis de Israel? 9 E Jeoacaz deitou-se com seus pais, e eles o enterraram em Samaria, e seu filho Joás reinou em seu lugar. 10 No trigésimo sétimo ano de Joás, rei de Judá, Jeoás, filho de Jeoacaz, reinou sobre Israel em Samaria, dezesseis anos, 11 e fez o que era mau aos olhos de Yhwh, não se desviou de todos os pecados de Jeroboão, filho de Nebate, que ele fez Israel pecar, neles andou. 12 E o restante dos assuntos de Joás, e tudo o que ele fez, e seu poder com o qual ele lutou com Amazias, rei de Judá, não estão escritos no rolo das Crônicas dos Reis de Israel? 13 E Joás jaz com seus pais, e Jeroboão se sentou em seu trono, e Joás foi sepultado em Samaria com os reis de Israel. 14 E Eliseu adoeceu com sua enfermidade na qual ele morreu, e Joás, rei de Israel, desceu a ele e chorou em seu rosto, e disse: “Meu pai, meu pai, o carro de Israel e seus cavaleiros.” 15 E Eliseu lhe disse: “Toma arco e flechas”: e ele toma arco e flechas para si. 16 E ele disse ao rei de Israel: “Põe a tua mão no arco”; e ele coloca a sua mão, e Eliseu põe as suas mãos nas mãos do rei, 17 e disse: “Abre a janela para o oriente”; e ele abriu, e Eliseu disse: “Atire ” e ele atirou; e ele disse: “Uma

flecha de salvação de Yhwh, e uma flecha de salvação contra Aram, e tu feriste Aram, em Afeca, até consumir.” 18 E ele disse: “Toma as flechas” e ele as toma; e ele disse ao rei de Israel: “Golpeia para a terra”; e ele golpeia três vezes, e fica. 19 E o homem de Deus se irou contra ele e disse: “Ao golpear cinco ou seis vezes então tu feriste Aram até consumir; mas agora tu [só] feriste Aram três vezes. ^{Português} 20 E Eliseu morre, e eles o enterram, e tropas de Moabe entram na terra na chegada do ano, 21 e acontece que eles estão enterrando um homem, e eis que eles viram a tropa, e lançaram o homem na sepultura de Eliseu, e o homem vai e vem contra os ossos de Eliseu, e vive, e se levanta sobre seus pés. 22 E Hazael, rei da Síria, oprimiu Israel todos os dias de Jeoacaz, 23 e Yhwh os favorece, e se compadece deles, e se volta para eles por causa de Sua aliança com Abraão, Isaque e Jacó, e não tem estado disposto a destruí-los, nem a lançá-los de Sua presença até agora. 24 Então Hazael, rei da Síria, morre, e seu filho Ben-Hadade reina em seu lugar. 25 Então Jeoás, filho de Jeoacaz, volta e toma as cidades das mãos de Ben-Hadade, filho de Hazael, que este havia tomado das mãos de seu pai Jeoacaz na guerra. Joás o feriu três vezes, e ele recuperou as cidades de Israel.

CAPÍTULO 14

^{Português} 1 No segundo ano de Joás, filho de Jeoacaz, rei de Israel, Amazias, filho de Joás, rei de Judá, começou a reinar; 2 ele tinha vinte e cinco anos quando começou a reinar, e reinou vinte e nove anos em Jerusalém. O nome de sua mãe era Jeoadã, de Jerusalém. 3 Ele fez o que era reto aos olhos do Senhor, mas não como seu pai Davi. Ele fez conforme tudo o que seu pai Joás fez. 4 Somente os lugares altos não foram removidos. O povo ainda sacrifica e queima incenso nos lugares altos. 5 E aconteceu que, quando o reino se tornou forte em sua mão, ele feriu seus servos, aqueles que feriam seu pai, o rei, 6 e os filhos daqueles que o feriam, ele não matou, como está escrito no Rolo da Lei de Moisés que Yhwh ordenou, dizendo: “Os pais não serão mortos pelos filhos, e os filhos não serão mortos pelos pais, mas cada um será morto pelo seu próprio pecado” 7 Ele feriu dez mil edomitas no Vale do Sal, e capturou Selá na guerra, e [um] chama seu nome de Jocteel

até hoje, 8 então Amazias enviou mensageiros a Jeoás, filho de Jeoacaz, filho de Jeú, rei de Israel, dizendo: “Venha, vejamos um ao outro no rosto.” ^{Português} 9 E Jeoás, rei de Israel, enviou a Amazias, rei de Judá, dizendo: “O espinho que [está] no Líbano enviou ao cedro que [está] no Líbano, dizendo: Dê sua filha a meu filho por mulher; e um animal do campo que [está] no Líbano passa e pisa o espinho. 10 Certamente feriste a Edom, e teu coração te exaltou; seja honrado e permaneça em tua casa; e por que te agitas no mal, para que caíesses, tu e Judá contigo?” 11 E Amazias não deu ouvidos, e Jeoás, rei de Israel, subiu, e eles se olharam no rosto, ele e Amazias, rei de Judá, em Bete-Semes, que [é] de Judá, 12 e Judá foi ferido diante de Israel, e cada um fugiu para sua tenda. 13 E Jeoás, rei de Israel, capturou Amazias, rei de Judá, filho de Jeoás, filho de Acazias, em Bete-Semes, e eles chegaram a Jerusalém, e ele rompeu o muro de Jerusalém, desde o Portão de Efraim até o Portão da Esquina, quatrocentos côvados, 14 e tomou todo o ouro e a prata, e todos os vasos que se acharam na casa de Yhwh, e nos tesouros da casa do rei, e os filhos dos penhores, e voltou para Samaria. 15 E o restante dos negócios de Jeoás que ele fez, e seu poder, e como ele lutou com Amazias, rei de Judá, não estão escritos no rolo das Crônicas dos Reis de Israel? 16 E Jeoás jaz com seus pais, e é sepultado em Samaria com os reis de Israel, e seu filho Jeroboão reina em seu lugar. 17 E Amazias, filho de Joás, rei de Judá, viveu quinze anos depois da morte de Jeoás, filho de Jeoacaz, rei de Israel, 18 e o restante dos assuntos de Amazias, não estão escritos no rolo das Crônicas dos Reis de Judá? 19 E eles conspiraram contra ele em Jerusalém, e ele fugiu para Laquis, e eles o perseguiram até Laquis, e o mataram ali, 20 e o levantaram sobre os cavalos, e ele foi sepultado em Jerusalém com seus pais na Cidade de Davi. 21 E todo o povo de Judá tomou Azarias, e ele [era] um filho de dezesseis anos, e o fez reinar em lugar de seu pai Amazias; 22 ele construiu Elate, e a trouxe de volta para Judá, depois que o rei se deitou com seus pais. 23 No décimo quinto ano de Amazias, filho de Joás, rei de Judá, Jeroboão, filho de Joás, rei de Israel, reinou em Samaria, quarenta e um anos, 24 e fez o que era mau aos olhos de Yhwh; não se desviou de todos os pecados de Jeroboão, filho de Nebate, com que ele fez Israel pecar. 25 Ele

trouxe de volta os limites de Israel, desde a entrada de Hamate até o mar do deserto, segundo a palavra de Yhwh, Deus de Israel, que ele falou pela mão de seu servo Jonas, filho de Amitai, o profeta, que [é] de Gate-Hefer, 26 porque Yhwh viu a aflição muito amarga de Israel, e não há ninguém contido, e não há ninguém deixado, e não há ajudador para Israel; 27 e Yhwh não falou para apagar o nome de Israel de debaixo dos céus, e os salvou pela mão de Jeroboão, filho de Joás. 28 E o restante dos negócios de Jeroboão, e tudo o que ele fez, e o seu poder com que lutou, e com o qual trouxe de volta Damasco, e Hamate de Judá, para Israel, não estão escritos no livro das Crônicas dos Reis de Israel? 29 E Jeroboão dormiu com seus pais, com os reis de Israel, e seu filho Zacarias reinou em seu lugar.

CAPÍTULO 15

Português 1 No vigésimo sétimo ano de Jeroboão, rei de Israel, Azarias, filho de Amazias, rei de Judá, reinou; 2 Ele era filho de dezesseis anos em seu reinado, e reinou cinquenta e dois anos em Jerusalém, e o nome de sua mãe [é] Jecolias de Jerusalém, 3 e ele faz o que [é] reto aos olhos de Yhwh, de acordo com tudo o que seu pai Amazias fez, 4 somente, os lugares altos não foram removidos - o povo ainda está sacrificando e fazendo incenso em lugares altos. 5 E Yhwh feriu o rei, e ele foi leproso até o dia de sua morte, e ele habita em uma casa separada, e Jotão, filho do rei [está] sobre a casa, julgando o povo da terra. 6 E o restante dos assuntos de Azarias e tudo o que ele fez, não estão escritos no rolo das Crônicas dos Reis de Judá? 7 E Azarias se deitou com seus pais, e o sepultaram com seus pais na cidade de Davi, e seu filho Jotão reina em seu lugar. 8 No trigésimo oitavo ano de Azarias, rei de Judá, Zacarias, filho de Jeroboão, reinou sobre Israel em Samaria, seis meses, 9 e fez o que era mau aos olhos de Yhwh, como seus pais fizeram; não se desviou dos pecados de Jeroboão, filho de Nebate, que ele fez Israel pecar. 10 E Salum, filho de Jabes, conspirou contra ele, e o feriu diante do povo, e o matou, e reinou em seu lugar. 11 E o restante dos assuntos de Zacarias, eis que estão escritos no rolo das Crônicas dos Reis de Israel. 12 É a palavra de Yhwh que Ele falou a Jeú, dizendo: “ Filhos da quarta [geração] se

assentarão no trono de Israel por você”; Português e assim é. 13 Salum, filho de Jabesh, reinou no trigésimo nono ano de Uzias, rei de Judá, e reinou um mês de dias em Samaria; 14 e Menahem, filho de Gadi, subiu de Tirza, e veio a Samaria, e feriu Salum, filho de Jabesh, em Samaria, e o matou, e reinou em seu lugar. 15 E o restante dos assuntos de Salum e sua conspiração que ele fez, eis que estão escritos no rolo das Crônicas dos Reis de Israel. 16 Então Menahem feriu Tifsa, e todos os que nela estavam, e seus limites desde Tirza, pois não se abriu [para ele], e ele a feriu, [e] ele rasgou todas as suas mulheres grávidas. 17 No trigésimo nono ano de Azarias, rei de Judá, Menahem, filho de Gadi, reinou sobre Israel em Samaria, dez anos. 18 E ele faz o que é mau aos olhos de Yhwh; ele não se desviou dos pecados de Jeroboão, filho de Nebate, que ele fez Israel pecar, todos os seus dias. 19 Pul, rei da Assíria, veio contra a terra, e Menaém deu mil talentos de prata a Pul, pois sua mão estava com ele para fortalecer o reino em sua mão. 20 E Menaém tirou a prata [de] Israel, [de] todos os homens poderosos e ricos, para dar ao rei da Assíria, cinquenta siclos de prata para cada um, e o rei da Assíria voltou atrás e não ficou ali na terra. 21 E o restante dos assuntos de Menaém e tudo o que ele fez, não estão escritos no rolo das Crônicas dos Reis de Israel? 22 E Menaém jaz com seus pais, e seu filho Pecaías reina em seu lugar. 23 No quinquagésimo ano de Azarias, rei de Judá, Pecaías, filho de Menaém, reinou sobre Israel em Samaria, dois anos, 24 e fez o que era mau aos olhos de Yhwh; não se desviou dos pecados de Jeroboão, filho de Nebate, com que ele fez Israel pecar. 25 E Peca, filho de Remalias, seu capitão, conspirou contra ele, e o feriu em Samaria, no lugar alto da casa do rei, com Argobe e Arié; e cinquenta homens dos filhos dos gileaditas estavam com ele, e ele o matou, e reinou em seu lugar. 26 E o restante dos assuntos de Pecaías e tudo o que ele fez, eis que estão escritos no rolo das Crônicas dos Reis de Israel. 27 No quinquagésimo segundo ano de Azarias, rei de Judá, Peca, filho de Remalias, reinou sobre Israel em Samaria, vinte anos, 28 e fez o que era mau aos olhos de Yhwh, não se desviou dos pecados de Jeroboão, filho de Nebate, com os quais ele fez Israel pecar. 29 Nos dias de Peca, rei de Israel, veio Tiglate-Pileser, rei da Assíria, e tomou Ijom, e Abel-Bete-Maacá, e

Janoa, e Quedes, e Hazor, e Gileade, e Galileia, toda a terra de Naftali, e os levou para a Assíria. 30 E Oséias, filho de Elá, conspirou contra Peca, filho de Remalias, e o feriu, e o matou, e reinou em seu lugar, no vigésimo ano de Jotão, filho de Uzias. 31 E o restante dos assuntos de Peca e tudo o que ele fez, eis que estão escritos no rolo das Crônicas dos Reis de Israel. 32 No segundo ano de Peca, filho de Remalias, rei de Israel, Jotão, filho de Uzias, rei de Judá, reinou. 33 Ele era filho de vinte e cinco anos em seu reinado, e reinou dezesseis anos em Jerusalém, e o nome de sua mãe [é] Jerusa, filha de Zadoque, 34 e ele faz o que [é] reto aos olhos de Yhwh; ele fez de acordo com tudo o que seu pai Uzias fez. 35 Somente os lugares altos não foram removidos — o povo ainda está sacrificando e fazendo incenso nos lugares altos; ele construiu o portão alto da casa de Yhwh. 36 E o restante dos assuntos de Jotão e tudo o que ele fez, não estão escritos no rolo das Crônicas dos Reis de Judá? 37 Naqueles dias, o Senhor começou a enviar Rezim, rei de Anrão, e Peca, filho de Remalias, contra Judá. 38 E Jotão dormiu com seus pais e foi sepultado com eles na cidade de seu pai Davi, e seu filho Acaz reinou em seu lugar.

CAPÍTULO 16

Português 1 No décimo sétimo ano de Peca, filho de Remalias, Acaz, filho de Jotão, rei de Judá, reinou. 2 Acaz [era] um filho de vinte anos em seu reinado, e ele reinou dezesseis anos em Jerusalém, e ele não fez o que [era] reto aos olhos de seu Deus Yhwh, como seu pai Davi, 3 e ele andou no caminho dos reis de Israel, e ele também fez seu filho passar no fogo, de acordo com as abominações das nações que Yhwh desapossou da presença dos filhos de Israel, 4 e ele sacrifica e faz incenso em lugares altos, e nas alturas, e debaixo de toda árvore verde. 5 Então Rezim, rei da Síria, e Peca, filho de Remalias, rei de Israel, subiram a Jerusalém, para a batalha, e sitiaram Acaz, e eles não foram capazes de lutar. 6 Naquele tempo, Rezim, rei da Síria, trouxe Elate de volta para a Síria, e expulsou os judeus de Elate, e os arameus vieram para Elate, e habitaram lá até hoje. 7 E Acaz enviou mensageiros a Tiglate-Pileser, rei da Assíria, dizendo: “Eu sou teu servo e teu filho; sobe e salva-me das mãos do rei da Síria, e das mãos do rei de

Israel, que estão se levantando contra mim. ” 8 E Acaz toma a prata e o ouro que se encontram na casa de Yhwh, e nos tesouros da casa do rei, e envia ao rei da Assíria [como] suborno. 9 E o rei da Assíria o ouviu, e o rei da Assíria subiu a Damasco, e a apreendeu, e removeu [o povo de] ela para Quir, e ele matou Rezim. Português 10 E o rei Acaz foi ao encontro de Tiglate-Pileser, rei da Assíria, em Damasco, e viu o altar que estava em Damasco, e o rei Acaz enviou ao sacerdote Urias a semelhança do altar e o seu modelo, segundo toda a sua obra, 11 e o sacerdote Urias construiu o altar segundo tudo o que o rei Acaz tinha enviado de Damasco; assim fez o sacerdote Urias até a entrada do rei Acaz de Damasco. 12 E o rei veio de Damasco, e o rei viu o altar, e o rei se aproximou do altar, e ofereceu sobre ele, 13 e queimou o seu holocausto e a sua oferta como incenso, e derramou a sua libação, e aspergiu o sangue das ofertas pacíficas que tinha sobre o altar. 14 Quanto ao altar de bronze que está diante de Yhwh, ele o traz da frente da casa, de entre o altar e a casa de Yhwh, e o coloca ao lado do altar, para o norte. 15 E o rei Acaz ordenou a ele, Urias, o sacerdote, dizendo: “ Sobre o grande altar, queime como incenso o holocausto da manhã, e o presente da tarde, e o holocausto do rei, e seu presente, e o holocausto de todo o povo da terra, e seus presentes, e suas libações; e todo o sangue do holocausto, e todo o sangue do sacrifício, você asperge sobre ele, e o altar de bronze é para mim inquirir [por]. ” 16 E Urias, o sacerdote, fez conforme tudo o que o rei Acaz ordenou. 17 E o rei Acaz cortou as bordas das bases, e desviou a pia de cima delas, e tirou o mar de cima dos bois de bronze que estavam debaixo dele, e o colocou sobre um pavimento de pedras. 18 E o lugar coberto para o sábado que eles construíram na casa, e a entrada do rei do lado de fora, ele virou [da] casa de Yhwh, por causa do rei da Assíria. 19 E o resto dos assuntos de Acaz que ele fez, não estão escritos no rolo das Crônicas dos Reis de Judá? 20 E Acaz jaz com seus pais, e é sepultado com seus pais na Cidade de Davi, e seu filho Ezequias reina em seu lugar.

CAPÍTULO 17

Português 1 No décimo segundo ano de Acaz, rei de Judá, Oséias, filho de Elá, reinou sobre Israel em Samaria, nove anos, 2 e fez o

que era mau aos olhos de Yhwh, somente, não como os reis de Israel que foram antes dele; 3 Salmaneser, rei da Assíria, subiu contra ele, e Oséias é seu servo, e lhe faz um presente. 4 E o rei da Assíria achou em Oséias uma conspiração, pois ele enviou mensageiros a Sô, rei do Egito, e não fez subir um presente ao rei da Assíria, como de ano em ano, e o rei da Assíria o reprime, e o prende numa casa de contenção. 5 E o rei da Assíria subiu por toda a terra, e subiu a Samaria, e a sitiou por três anos; Português 6 No nono ano de Oséias, o rei da Assíria tomou Samaria, e levou Israel para a Assíria, e os fez habitar em Hala, e em Habor, [junto] ao rio Gozã, e [nas] cidades dos medos. 7 E aconteceu que, porque os filhos de Israel pecaram contra o seu Deus Yhwh, que os fez subir da terra do Egito, de debaixo da mão de Faraó, rei do Egito, e temeram outros deuses, 8 e andaram nos estatutos das nações que Yhwh desapossou da presença dos filhos de Israel, e dos reis de Israel que eles fizeram; Português 9 E os filhos de Israel secretamente fazem coisas que não são retas contra o seu Deus Yhwh, e constroem altos para si em todas as suas cidades, desde a torre dos vigias até a cidade fortificada, 10 e levantam colunas verticais e postes-ídolos para si em todo lugar alto, e debaixo de toda árvore verde, 11 e queimam incenso ali em todos os altos, como as nações que Yhwh removeu da sua presença, e fazem coisas más para provocar Yhwh, 12 e servem aos ídolos, dos quais Yhwh lhes disse: “ Não façais tal coisa”. 13 E Yhwh testifica contra Israel e contra Judá, pela mão de todo profeta e de todo vidente, dizendo: “ Converti-vos dos vossos maus caminhos, e guardai os meus mandamentos, os meus estatutos, segundo toda a lei que ordenei a vossos pais, e que vos envie pela mão dos meus servos, os profetas”; Português 14 E não ouviram, e endureceram o seu pescoço, como o pescoço de seus pais, que não permaneceram firmes no seu Deus Yhwh, 15 E rejeitaram os seus estatutos, e a sua aliança que fez com seus pais, e os seus testemunhos que testificou contra eles, e foram após a coisa vã, e tornaram-se vãs, e após as nações que estão ao redor deles, das quais Yhwh lhes ordenou que não fizessem como eles. 16 E abandonaram todos os mandamentos do seu Deus Yhwh, e fizeram para si uma imagem de fundição - dois bezerros, e fizeram um poste sagrado, e se

inclinaram a todo o exército dos céus, e serviram a Baal, 17 E fizeram seus filhos e suas filhas passarem pelo fogo, e adivinharam, e usaram encantamentos, e venderam-se para fazer o que era mau aos olhos de Yhwh, para o provocarem. 18 E Yhwh mostrou-se muito irado contra Israel, e os desviou da sua presença; Português Ninguém foi deixado, somente a tribo de Judá por si só. 19 Também Judá não guardou os mandamentos do seu Deus Yhwh, e andaram nos estatutos de Israel que eles tinham feito. 20 E Yhwh chutou contra toda a semente de Israel, e os afligiu, e os entregou nas mãos dos saqueadores, até que os expulsou de sua presença, 21 porque ele rasgou Israel da casa de Davi, e eles fizeram Jeroboão, filho de Nebate, rei, e Jeroboão expulsou Israel de após Yhwh, e os fez pecar um grande pecado, 22 e os filhos de Israel andaram em todos os pecados de Jeroboão que ele cometeu, eles não se desviaram deles, 23 até que Yhwh desviou Israel de sua presença, como ele falou pela mão de todos os seus servos, os profetas, e Israel foi removido de sua terra para Assur, até este dia. 24 E o rei da Assíria trouxe [pessoas] da Babilônia e de Cuta, e de Ava, e de Hamate, e Sefarvaim, e os fez habitar nas cidades de Samaria em lugar dos filhos de Israel, e eles possuíram Samaria, e habitaram em suas cidades; 25 e aconteceu que, no começo de sua habitação ali, eles não temeram Yhwh, e Yhwh enviou os leões entre eles, e eles estão destruindo entre eles. 26 E eles falaram ao rei da Assíria, dizendo: “ As nações que você removeu e colocou nas cidades de Samaria não conheceram o costume do Deus da terra, e Ele envia os leões entre eles, e eis que eles estão destruindo-os, pois não conhecem o costume do Deus da terra. ” Português 27 E o rei da Assíria ordenou, dizendo: “ Mandai para lá um dos sacerdotes que removestes de lá, e eles vão e habitam ali, e ele lhes ensina o costume do Deus da terra. ” 28 E um dos sacerdotes que eles removeram de Samaria entra, e habita em Bete-El, e ele os ensina como eles temem a Yhwh, 29 e cada nação está fazendo seus deuses, e eles os colocam nas casas dos altos que os samaritanos fizeram — cada nação em suas cidades onde estão habitando. 30 E os homens da Babilônia fizeram Sucote-Benote, e os homens de Cut fizeram Nergal, e os homens de Hamate fizeram Asima, 31 e os avitas fizeram Nibaz e Tartaque, e os sefarvitas estão queimando

seus filhos com fogo a Adrameleque e Anameleque, deuses de Sefarvim. 32 E eles temem a Yhwh, e fazem para si mesmos de suas extremidades sacerdotes de lugares altos, e eles estão trabalhando para eles na casa dos lugares altos. 33 Eles temem a Yhwh, e estão servindo a seus deuses, de acordo com o costume das nações de onde os removeram. 34 Até hoje eles estão fazendo de acordo com os costumes antigos - eles não temem a Yhwh, e não estão fazendo de acordo com seus estatutos, e de acordo com suas ordenanças, e de acordo com a Lei, e de acordo com o mandamento que Yhwh ordenou aos filhos de Jacó, cujo nome ele fez Israel, 35 e Yhwh faz uma aliança com eles e os ordena, dizendo: " Vocês não temam outros deuses, nem se curvem a eles, nem os sirvam, nem sacrifiquem a eles, 36 mas a Yhwh, que os tirou da terra do Egito com grande poder e com braço estendido, a ele vocês temem, e a ele vocês se inclinam, e a ele vocês sacrificam; 37 E os estatutos, e os juízos, e a Lei, e o mandamento, que Ele escreveu para vocês, vocês observarão para fazer todos os dias, e vocês não temerão outros deuses; 38 E vocês não esquecerão a aliança que fiz com vocês, e vocês não temerão outros deuses; 39 Mas vocês temem o seu Deus Yhwh, e Ele os livra das mãos de todos os seus inimigos"; 40 E eles não ouviram, mas estão fazendo de acordo com seu antigo costume, 41 E estas nações estão temendo Yhwh, e eles serviram suas imagens esculpidas, tanto seus filhos como os filhos de seus filhos; como seus pais fizeram, eles estão fazendo até hoje.

CAPÍTULO 18

Português 1 E aconteceu que, no terceiro ano de Oséias, filho de Elá, rei de Israel, Ezequias, filho de Acaz, rei de Judá, reinou; 2 ele era filho de vinte e cinco anos em seu reinado, e reinou vinte e nove anos em Jerusalém, e o nome de sua mãe [é] Abi, filha de Zacarias. 3 E ele fez o que [é] reto aos olhos de Yhwh, de acordo com tudo o que seu pai Davi fez, 4 ele desviou os altos, e quebrou em pedaços as colunas eretas, e cortou a Aserá, e derrubou a serpente de bronze que Moisés fez, pois até estes dias os filhos de Israel estavam fazendo incenso para ela, e ele a chama de " um pedaço de bronze " · 5 Em Yhwh, Deus de Israel, ele confiou, e depois dele

não houve como ele entre todos os reis de Judá, nem [entre qualquer] que foi antes dele; Português 6 E ele se apegou a Yhwh, não se desviou de segui-lo, e guardou os seus mandamentos que Yhwh ordenou a Moisés. 7 E Yhwh esteve com ele; em todo lugar por onde ele saiu, ele agiu sabiamente, e ele se rebelou contra o rei da Assíria, e não o serviu; 8 ele feriu os filisteus, até Gaza e seus limites, desde uma torre de vigias até a cidade fortificada. 9 E aconteceu que, no quarto ano do rei Ezequias — é o sétimo ano de Oséias, filho de Elá, rei de Israel — Salmanasar, rei da Assíria, subiu contra Samaria e a sitiou, 10 e eles a capturaram ao fim de três anos; Português: no sexto ano de Ezequias, que é o nono ano de Oséias, rei de Israel, Samaria foi capturada, 11 e o rei da Assíria removeu Israel para Assíria, e os colocou em Hala, e em Habor, junto ao rio Gozã, e nas cidades dos medos, 12 porque não ouviram a voz do seu Deus Yhwh, e transgrediram a sua aliança, tudo o que ele ordenou a Moisés, servo de Yhwh, de fato, eles não ouviram nem fizeram. 13 E no décimo quarto ano do rei Ezequias, Senaqueribe, rei da Assíria, subiu contra todas as cidades fortificadas de Judá, e as tomou, 14 e Ezequias, rei de Judá, enviou ao rei da Assíria, em Laquis, dizendo: “Pequei, afasta-te de mim; aquilo que me impuseste, eu carrego”; Português e o rei da Assíria impôs a Ezequias, rei de Judá, trezentos talentos de prata e trinta talentos de ouro, 15 e Ezequias deu toda a prata que se achou na casa de Yhwh e nos tesouros da casa do rei; 16 naquele tempo Ezequias cortou as portas do templo de Yhwh, e as colunas que Ezequias, rei de Judá, havia coberto, e as deu ao rei da Assíria. 17 E o rei da Assíria enviou Tartã, e o chefe dos eunucos, e o chefe dos copeiros, de Laquis, ao rei Ezequias, com uma força pesada, a Jerusalém, e eles subiram e vieram a Jerusalém, e eles subiram, e entraram e ficaram junto ao conduto da piscina superior que [está] na estrada do campo do lavandeiro. 18 E eles chamaram o rei, e Eliaquim, filho de Hilquias, que [está] sobre a casa, e Sebna, o escrivão, e Joá, filho de Asafe, o rememorador, saíram para eles. 19 E o chefe dos copeiros disse-lhes: “Agora diga a Ezequias: Assim disse o grande rei, o rei da Assíria: Que [é] essa confiança em que você confiou? 20 Você disse: Apenas uma palavra dos lábios ^{! Conselho} e força [são] para a batalha; agora, em quem você confiou

para se rebelar contra mim? 21 Agora, eis que você confiou para si mesmo no cajado desta cana quebrada, no Egito; no qual um homem se apoia, e ela entrou em sua mão e a perfurou! Assim [é] Faraó, rei do Egito, para todos os que confiam nele. 22 E quando me disseres: Confiamos em nosso Deus Yhwh, não é ele cujos altos e cujos altares Ezequias desviou, e disse a Judá e a Jerusalém: Vocês se curvam diante deste altar em Jerusalém? 23 E agora, por favor, dá um penhor por ti mesmo ao meu senhor, o rei da Assíria, e eu te dou dois mil cavalos, se puderes dar cavaleiros para ti neles. 24 E como fazes voltar o rosto de um capitão dos menores servos do meu senhor, que confias por ti no Egito para carros e cavaleiros? 25 Porventura subi eu agora sem Yhwh contra este lugar para destruí-lo? Yhwh me disse: Sobe contra esta terra, e tu a destruíste.

^{Português} 26 Então Eliaquim, filho de Hilquias, disse — e Sebna e Joá — ao chefe dos copeiros: “ Por favor, fale com seus servos [em] aramaico, pois somos entendidos, mas não fale conosco [em] judaico, aos ouvidos do povo que está sobre o muro. ” 27 Então o chefe dos copeiros disse-lhes: “ Por vosso senhor, e a vós, meu senhor me enviou para falar estas palavras ? Não é para os homens — aqueles que estão sentados sobre o muro — comerem seu próprio esterco e beberem sua própria água, convosco? ” 28 Então o chefe dos copeiros se levantou e chamou em alta voz [em] judaico, e falou e disse: “ Ouçam uma palavra do grande rei, o rei da Assíria — 29 assim disse o rei: Não deixe Ezequias levantar você, pois ele não é capaz de livrá-lo de sua mão; 30 E não deixe Ezequias fazer você confiar em Yhwh, dizendo: Yhwh certamente nos livra, e esta cidade não está entregue na mão do rei da Assíria. 31 Não dêem ouvidos a Ezequias, pois assim disse o rei da Assíria: Façam uma bênção comigo, e saiam a mim, e cada um coma da sua videira, e cada um [coma] da sua figueira, e cada um beba as águas do seu próprio poço, 32 até que eu entre, e eu os tenha levado para uma terra como a sua própria terra, uma terra de grãos e vinho novo, uma terra de pão e vinhas, uma terra de azeite e mel; e vivam, e não morram; e não deem ouvidos a Ezequias quando ele os persuadir, dizendo: Yhwh nos livra. 33 Cada um dos deuses das nações já livrou sua terra da mão do rei da Assíria? 34 Onde estão os deuses de Hamate e Arpade ? ^{Português} Onde estão os deuses de

Sefarvaim, Hena e Iva, que livraram Samaria da minha mão? 35 Quem são eles entre todos os deuses das terras que livraram a sua terra da minha mão, para que o Senhor livre Jerusalém da minha mão? ” 36 E o povo ficou em silêncio e não lhe respondeu uma palavra, pois a ordem do rei é: “ Não lhe respondam ” · 37 Então Eliaquim, filho de Hilquias, que estava sobre a casa, entrou, e Sebna, o escrivão, e Joá, filho de Asafe, o rememorador, a Ezequias, com vestes rasgadas, e declararam-lhe as palavras do chefe dos copeiros.

CAPÍTULO 19

1 E aconteceu que, ao ouvir o rei Ezequias, ele rasgou suas vestes, e se cobriu com saco, e entrou na casa de Yhwh, 2 e enviou Eliaquim, que [estava] sobre a casa, e Sebna, o escrivão, e os anciãos dos sacerdotes, cobrindo-se com saco, ao profeta Isaías, filho de Amoz, 3 e eles lhe disseram: “ Assim disse Ezequias: Este dia [é] um dia de angústia, e repreensão, e desprezo; porque os filhos chegaram ao parto, e não há poder para dar à luz. 4 Pode ser que o teu Deus Yhwh ouça todas as palavras do chefe dos copeiros com que o rei da Assíria, seu senhor, o enviou para afrontar o Deus vivo, e tenha decidido sobre as palavras que o teu Deus Yhwh ouviu, e tu tenhas levantado oração pelo remanescente que foi encontrado. ^{Português} 5 E os servos do rei Ezequias foram a Isaías, 6 e Isaías lhes disse: “ Assim dizeis ao vosso senhor: Assim disse Yhwh: Não temas por causa das palavras que ouviste, com as quais os servos do rei da Assíria me injuriaram. 7 Eis que eu estou dando um espírito nele, e ele ouviu um relato, e voltou para sua terra, e eu o fiz cair pela espada em sua terra. ” 8 E o chefe dos copeiros voltou e encontrou o rei da Assíria lutando contra Libna, pois ele ouviu que ele havia viajado de Laquis. 9 E ele ouviu sobre Tiraca, rei de Cuxe, dizendo: “ Eis que ele saiu para lutar contra você”; ^{Português} e ele se vira e envia mensageiros a Ezequias, dizendo: 10 “Assim falas a Ezequias, rei de Judá, dizendo: Não te levante o teu Deus, em quem confias, dizendo: Jerusalém não foi entregue nas mãos do rei da Assíria. 11 Eis que ouviste o que os reis da Assíria fizeram a todas as terras, para as devotar; e foste tu libertado? 12 Os ^{deuses} das nações livraram aqueles que meus pais destruíram — Gozã, Harã,

Rezefe e os filhos de Éden, que estão em Thelassar? 13 Onde estão o rei de Hamate, o rei de Arpade, o rei da cidade de Sefarvaim, Hena e Iva? ” 14 E Ezequias toma as cartas das mãos dos mensageiros e as lê, e sobe à casa de Yhwh, e Ezequias as espalha diante de Yhwh. 15 E Ezequias ora diante de Yhwh e diz: “ Ó Yhwh, Deus de Israel, que habitas nos querubins, tu [é] o próprio Deus — tu somente — para todos os reinos da terra: tu fizeste os céus e a terra. 16 Inclina, ó Yhwh, o teu ouvido, e ouve; abre, ó Yhwh, os teus olhos, e vê; Português e ouça as palavras de Senaqueribe com as quais ele o enviou para afrontar o Deus vivo. 17 Verdadeiramente, ó Yhwh, os reis da Assíria devastaram as nações e suas terras, 18 e puseram seus deuses no fogo, pois eles não são deuses, mas obra das mãos do homem, madeira e pedra, e os destruíram. 19 E agora, ó nosso Deus Yhwh, por favor, salve-nos de sua mão, e todos os reinos da terra saibam que Tu és Yhwh Deus — Tu somente. ” 20 E Isaías, filho de Amoz, envia a Ezequias, dizendo: “ Assim disse Yhwh, Deus de Israel: O que você orou a mim a respeito de Senaqueribe, rei da Assíria, eu ouvi; 21 esta [é] a palavra que Yhwh falou a respeito dele: Pisaram em você — riram de você || A virgem filha de Sião; Balançaram a cabeça atrás de você || A filha de Jerusalém! 22 A quem você repreendeu e insultou? E contra quem levantou a voz? Na verdade, você levanta os olhos para o alto — Contra o Santo de Israel! 23 Pela mão dos seus mensageiros || Você repreendeu o Senhor e disse: || Na multidão dos meus carros, subi a um lugar alto de montanhas — Os lados do Líbano, || E cortei a altura dos seus cedros, || A escolha dos seus abetos, || E entrei no alojamento da sua extremidade, || A floresta do seu Carmelo. 24 Cavei e bebi águas estranhas, || E sequei com a sola dos meus passos || Todas as inundações de um baluarte. 25 Você não ouviu de longe [que] eu o fiz, || Desde os dias antigos que o formei? Agora eu o trouxe, || E ele se torna uma desolação, || Montões de ruínas [são] cidades fortificadas, 26 E seus moradores [são] de mãos fracas, || Eles foram quebrados e secaram, || Eles têm sido a erva do campo, || E o verde da erva tenra, || Relva dos telhados, || E o grão queimado — antes que tenha subido! 27 E o teu sentar, e o teu sair, || E o teu entrar, eu o conheci, || E a tua ira para comigo; 28 Por causa da tua ira para comigo, || E o teu barulho

— subiu aos meus ouvidos, || Eu pus o meu anzol no teu nariz, || E o meu freio nos teus lábios, || E te fiz voltar || Pelo caminho por onde vieste. 29 E este [é] o sinal para ti, || O alimento do ano [é] o crescimento espontâneo, || E no segundo ano o autoproduzido, || E no terceiro ano semeies e ceifas, || E planta vinhas, e come os seus frutos. 30 E continuou — O escapado da casa de Judá || Que foi deixado — para criar raízes abaixo, || E deu fruto para cima. 31 Pois um remanescente sai de Jerusalém, || E um escape do Monte Sião; O zelo de Yhwh [dos Exércitos] faz isso. 32 Portanto, assim disse Yhwh, || A respeito do rei da Assíria: Ele não entra nesta cidade, || Nem atira flecha ali, || Nem vem diante dela com escudo, || Nem derrama um monte contra ela. 33 No caminho em que entra — Nele ele volta, || E para esta cidade ele não entra, || Uma declaração de Yhwh — 34 E eu cobri esta cidade, || Para salvá-la por amor de mim, || E por amor do meu servo Davi. ^{Português} 35 E aconteceu que, naquela noite, um mensageiro de Yhwh saiu e feriu cento e oitenta e cinco mil no acampamento de Assur, e eles se levantaram de manhã cedo, e eis que todos eles eram cadáveres. 36 E Senaqueribe, rei de Assur, viajou, e foi, e voltou, e habitou em Nínive; 37 e aconteceu que ele estava se curvando na casa de seu deus Nisroque, e [seus filhos] Adrameleque e Sarezar o feriram à espada, e eles escaparam para a terra de Ararate, e seu filho Esar-Hadom reina em seu lugar.

CAPÍTULO 20

1 Naqueles dias, Ezequias estava doente de morte, e o profeta Isaías, filho de Amoz, veio a ele e disse-lhe: “Assim disse Yhwh: Dê uma carga para sua casa, pois você está morrendo, e não viverá.” 2 E ele virou o rosto para a parede e orou a Yhwh, dizendo: 3 “Ah, agora, ó Yhwh, por favor, lembre-se de como habitualmente tenho andado diante de você em verdade e com um coração perfeito, e tenho feito o que é bom aos seus olhos”; e Ezequias chorou [com] um grande choro. 4 E aconteceu que, [quando] Isaías ainda não tinha [saído] para o pátio do meio, que a palavra de Yhwh foi para ele, dizendo: 5 “Volte, e diga a Ezequias, líder do meu povo: Assim disse Yhwh, Deus de seu pai Davi: Ouvi sua oração, vi sua lágrima, eis que te dou cura. No terceiro dia, você sobe à casa de Yhwh; 6 e acrescentei quinze anos aos seus dias, e eu te livrei e a esta cidade

da mão do rei da Assíria, e cobri esta cidade por amor de mim e por amor do meu servo Davi. ” 7 E Isaías disse: “ Pegue um bolo de figos”; e eles o pegam e o colocam sobre a fervura, e ele revive. 8 E Ezequias disse a Isaías: “ Qual é o sinal de que Yhwh me cura, de que subi à casa de Yhwh no terceiro dia? ” 9 E Isaías disse: “ Este é o sinal para você da parte de Yhwh, que Yhwh faz a coisa que Ele falou — [irá] a sombra ter andado dez graus, ou voltar dez graus? ” 10 E Ezequias disse: “ Foi leve para a sombra inclinar-se dez graus; não, mas deixe a sombra voltar dez graus para trás. ” 11 E o profeta Isaías clamou a Yhwh, e Ele fez a sombra voltar pelos graus que ela havia descido nos graus de Acaz — dez graus para trás. 12 Naquele tempo, Berodaque-Baladã, filho de Baladã, rei da Babilônia, enviou cartas e um presente a Ezequias, pois ouviu que Ezequias estava doente; 13 e Ezequias os ouviu, e mostrou-lhes toda a casa do seu tesouro, a prata, e o ouro, e as especiarias, e o bom unguento, e toda a casa dos seus vasos, e tudo o que foi encontrado em seus tesouros; não houve nada que Ezequias não lhes tivesse mostrado em sua casa e em todo o seu domínio. 14 E o profeta Isaías veio ao rei Ezequias e disse-lhe: “ O que esses homens disseram ? e de onde eles vêm a você? ” E Ezequias disse: “ Eles vieram de uma terra distante — da Babilônia. ^{Português} 15 E ele disse: “ O que eles viram em sua casa ?” E Ezequias disse: “ Eles viram tudo o que [está] em minha casa; não houve nada que eu não tenha mostrado a eles entre meus tesouros. ” 16 E Isaías disse a Ezequias: “ Ouça uma palavra de Yhwh: 17 Eis que dias estão chegando, e tudo o que [está] em sua casa, e [tudo] o que seu pai entesourou até hoje, foi levado para a Babilônia; não sobrou nada, disse Yhwh; 18 e de seus filhos que saem de você, a quem você gera, eles levam embora, e eles se tornaram eunucos no palácio do rei da Babilônia. ” 19 E Ezequias disse a Isaías: “ A palavra de Yhwh que você falou [é] boa”; e ele disse: “ Por que não, se há paz e verdade em meus dias? ^{Português} 20 E o restante dos negócios de Ezequias, e todo o seu poder, e como ele fez a piscina, e o aqueduto, e trouxe as águas para a cidade, não estão escritos no rolo das Crônicas dos Reis de Judá? 21 E Ezequias dormiu com seus pais, e seu filho Manassés reinou em seu lugar.

CAPÍTULO 21

Português 1 Manassés [é] um filho de doze anos em seu reinado, e ele reinou cinquenta e cinco anos em Jerusalém, e o nome de sua mãe [é] Hefzi-Bah; 2 e ele faz o que é mau aos olhos de Yhwh, segundo as abominações das nações que Yhwh desapossou da presença dos filhos de Israel, 3 e ele se vira e constrói os altos que seu pai Ezequias destruiu, e levanta altares para Baal, e faz uma Aserá, como fez Acabe, rei de Israel, e se curva a todo o exército dos céus, e os serve. 4 E ele construiu altares na casa de Yhwh, da qual Yhwh disse: “ Em Jerusalém eu coloquei meu nome ” · 5 E ele construiu altares para todo o exército dos céus nos dois pátios da casa de Yhwh; 6 e fez seu filho passar pelo fogo, e observou nuvens, e usou encantamentos, e lidou com um espírito familiar e feiticeiros; ele se multiplicou para fazer o mal aos olhos de Yhwh - para provocar a ira. 7 E ele colocou a imagem esculpida da Aserá que ele fez na casa da qual Yhwh disse a Davi e a seu filho Salomão: “ Nesta casa, e em Jerusalém, que escolhi de todas as tribos de Israel, pus meu nome para sempre; 8 e não acrescentarei para fazer o pé de Israel mover-se da terra que dei a seus pais, somente, se eles observarem para fazer conforme tudo o que eu lhes ordenei, e toda a Lei que meu servo Moisés lhes ordenou. ” 9 E eles não ouviram, e Manassés os fez errar, para fazer o mal acima das nações que Yhwh destruiu da presença dos filhos de Israel. 10 E Yhwh fala pela mão de seus servos, os profetas, dizendo: 11 “Porque Manassés, rei de Judá, fez essas abominações — ele fez o mal acima de tudo o que os amorreus fizeram antes dele, e também faz Judá pecar por seus ídolos — 12 portanto, assim diz Yhwh, Deus de Israel: Eis que trarei calamidade sobre Jerusalém e Judá, que todo aquele que ouvir isso, seus dois ouvidos tinirão. 13 E estendi a corda de Samaria sobre Jerusalém, e o prumo da casa de Acabe, e limpei Jerusalém como quem limpa o prato — ele limpou e virou [a] sobre o seu rosto. 14 E deixei o restante da minha herança, e os entreguei nas mãos dos seus inimigos, e eles foram por presa e por despojo para todos os seus inimigos, 15 porque fizeram o que era mau aos meus olhos, e estão me provocando à ira desde o dia em que seus pais saíram do Egito, até hoje. ” 16 E também, Manassés derramou muito sangue inocente, até que encheu

Jerusalém boca a boca, além do seu pecado que ele fez Judá pecar, para fazer o que era mau aos olhos de Yhwh. 17 E o resto dos assuntos de Manassés, e tudo o que ele fez, e seu pecado que ele pecou, não estão escritos no rolo das Crônicas dos Reis de Judá? 18 E Manassés jaz com seus pais, e é sepultado no jardim de sua casa, no jardim de Uzá, e seu filho Amom reina em seu lugar. Português 19 Amom [é] filho de vinte e dois anos em seu reinado, e reinou dois anos em Jerusalém, e o nome de sua mãe [é] Mesullemeth, filha de Haruz de Jotbá, 20 e ele faz o que é mau aos olhos de Yhwh, como seu pai Manassés fez, 21 e anda em todo o caminho que seu pai andou, e serve aos ídolos que seu pai serviu, e se curva a eles, 22 e abandona Yhwh, Deus de seus pais, e não andou no caminho de Yhwh. 23 E os servos de Amom conspiraram contra ele, e mataram o rei em sua própria casa, 24 e o povo da terra feriu todos os que conspiraram contra o rei Amom, e o povo da terra fez seu filho Josias reinar em seu lugar. 25 E o restante dos assuntos de Amom que ele fez, não estão escritos no rolo das Crônicas dos Reis de Judá ? **26** e [alguém] o sepulta em seu túmulo no jardim de Uzá, e seu filho Josias reina em seu lugar.

CAPÍTULO 22

1 Josias tinha oito anos quando começou a reinar e reinou trinta e um anos em Jerusalém. Sua mãe se chamava Jedidah, filha de Adaías, de Boscate. 2 Ele faz o que é reto aos olhos do Senhor e anda em todos os caminhos de seu pai Davi, sem se desviar nem para a direita nem para a esquerda. Português 3 E aconteceu que, no décimo oitavo ano do rei Josias, o rei enviou Safã, filho de Azalias, filho de Mesulão, o escrivão, à casa de Yhwh, dizendo: 4 “Sobe ao sumo sacerdote Hilquias, e ele completa a prata que é trazida à casa de Yhwh, que os guardas do limiar recolheram do povo, 5 e eles a entregam nas mãos dos que fazem a obra, os superintendentes, na casa de Yhwh, e eles a dão aos que fazem a obra, que [estão] na casa de Yhwh, para reforçar a brecha da casa, 6 aos carpinteiros, e aos construtores, e [aos reparadores] do muro, e para comprar madeira e pedras lavradas para reforçar a casa; 7 somente, a prata que é dada em suas mãos não é contada com eles, pois eles estão lidando com fidelidade. Português 8 Então

Hilquias, o sumo sacerdote, disse ao escriba Safã: “Achei o rolo da Lei na casa de Yhwh”; e Hilquias deu o rolo a Safã, e ele o leu. 9 Então Safã, o escriba, veio ao rei, e trouxe a palavra do rei, e disse: “Teus servos derramaram a prata que foi encontrada na casa, e a entregaram nas mãos dos que faziam a obra, os inspetores, na casa de Yhwh. ” 10 Então Safã, o escriba, declarou ao rei, dizendo: “O sacerdote Hilquias me deu um rolo”; e Safã o leu diante do rei. Português 11 E aconteceu que, ao ouvir o rei as palavras do rolo da Lei, ele rasgou suas vestes, 12 e o rei ordenou ao sacerdote Hilquias, e a Aicão, filho de Safã, e a Acbor, filho de Micaías, e a Safã, o escrivão, e a Asaías, servo do rei, dizendo: 13 “Ide, buscai a Yhwh por mim, e pelo povo, e por todo o Judá, a respeito das palavras deste rolo que foi achado, porque grande é a ira de Yhwh que se acendeu contra nós, porque nossos pais não deram ouvidos às palavras deste rolo, para fazerem conforme tudo o que está escrito para nós. Português 14 E Hilquias, o sacerdote, e Aicão, e Acbor, e Safã, e Asaías, vão até Hulda, a profetisa, mulher de Salum, filho de Ticvá, filho de Harás, guarda das vestes, e ela está morando em Jerusalém, no segundo [quarto], e eles falam com ela. 15 E ela lhes diz: “Assim disse Yhwh, Deus de Israel: Diga ao homem que vos enviou a mim, 16 Assim disse Yhwh: Eis que estou trazendo calamidade a este lugar e aos seus habitantes, todas as palavras do rolo que o rei de Judá leu, 17 porque eles me abandonaram e fizeram incenso a outros deuses, para me provocarem à ira com toda a obra das suas mãos, e a minha ira se acendeu contra este lugar, e não se apagou. Português 18 E ao rei de Judá, que vos envia para buscar a Yhwh, assim lhe dizeis: Assim diz Yhwh, Deus de Israel: As palavras que ouvistes — 19 porque o vosso coração é terno, e estais humilhado por causa de Yhwh, ao ouvirdes o que falei contra este lugar e contra os seus moradores, para ser uma desolação e uma injúria, e rasgais as vossas vestes e chorais perante mim — eu também ouvi — uma declaração de Yhwh — 20 portanto, eis que vos ajuntarei a vossos pais, e fostes recolhidos ao vosso sepulcro em paz, e os vossos olhos não contemplam nenhuma das calamidades que estou trazendo sobre este lugar; e trazem a palavra ao rei.

CAPÍTULO 23

1 Então o rei mandou reunir todos os anciãos de Judá e de Jerusalém, 2 e o rei subiu à casa de Yhwh, e todos os homens de Judá, e todos os moradores de Jerusalém com ele, e os sacerdotes, e os profetas, e todo o povo, desde o menor até o maior, e leu aos seus ouvidos todas as palavras do rolo da aliança que se achava na casa de Yhwh. 3 E o rei se pôs de pé junto à coluna, e fez a aliança perante Yhwh, para andarem após Yhwh, e para guardarem os seus mandamentos, e os seus testemunhos, e os seus estatutos, com todo o coração, e com toda a alma, para estabelecer as palavras desta aliança que estão escritas neste rolo, e todo o povo permanecer na aliança. 4 Então o rei ordenou ao sumo sacerdote Hilquias, aos sacerdotes da segunda ordem e aos guardas da soleira que tirassem do templo do Senhor todos os utensílios feitos para Baal, para a Aserá e para todo o exército dos céus, e queimou-os fora de Jerusalém, nos campos de Cedrom, e levou suas cinzas para Betel. 5 E fez cessar os sacerdotes idólatras que os reis de Judá haviam constituído (e que queimavam incenso nos altos, nas cidades de Judá e nos arredores de Jerusalém), e aqueles que queimavam incenso a Baal, ao sol, à lua, aos doze signos e a todo o exército dos céus. 6 E tirou a Aserá da casa de Yhwh para fora de Jerusalém, para o ribeiro de Cedrom, e a queimou no ribeiro de Cedrom, e a reduziu a pó, e lançou o seu pó sobre a sepultura dos filhos do povo. 7 E derribou as casas dos prostituidores que estavam na casa de Yhwh, onde as mulheres teciam casas para a Aserá. 8 E trouxe todos os sacerdotes das cidades de Judá, e profanou os altos onde os sacerdotes queimavam incenso, desde Geba até Berseba, e derribou os altos das portas que estavam à entrada da porta de Josué, cabeça da cidade, que estava à esquerda do homem, à porta da cidade; 9 somente os sacerdotes dos altos não subiram ao altar de Yhwh em Jerusalém, mas comeram coisas sem fermento no meio de seus irmãos. 10 E ele contaminou Tofete, que está no Vale do Filho de Hinom, de modo que ninguém fez seu filho e sua filha passarem pelo fogo a Moloque. 11 E ele fez cessar os cavalos que os reis de Judá deram ao sol, desde a entrada da casa de Yhwh, pela câmara de Natã-Meleque, o eunuco, que está nos arredores; e ele queimou os carros do sol com

fogo. 12 E os altares que estão no topo da câmara alta de Acaz, que os reis de Judá fizeram, e os altares que Manassés fez nos dois pátios da casa de Yhwh, o rei derrubou, e removeu dali, e lançou o pó deles no ribeiro de Cedrom. 13 E os altos que estão na frente de Jerusalém, que estão à direita do Monte da Corrupção, que Salomão, rei de Israel, havia construído para Astarote, abominação dos sidônios, e para Camos, abominação de Moabe, e para Milcom, abominação dos filhos de Amom, o rei profanou. 14 E ele quebrou em pedaços as colunas eretas, e cortou os aserins, e encheu o lugar deles com ossos de homens; 15 e também o altar que está em Betel, o alto que Jeroboão, filho de Nebate, fez, pelo qual fez Israel pecar, tanto aquele altar como o alto ele quebrou, e queimou o alto; ele o reduziu a pó, e queimou a aserá. 16 E Josias virou-se, e viu as sepulturas que estavam ali no monte, e enviou e tirou os ossos das sepulturas, e queimou-os sobre o altar, e o profanou, segundo a palavra de Yhwh que o homem de Deus proclamou, que proclamou estas coisas. 17 E ele disse: “ Que sinal é este que vejo ?” E os homens da cidade lhe disseram: “ A sepultura do homem de Deus que veio de Judá, e proclama estas coisas que fizeste a respeito do altar de Betel ” · 18 E ele disse: “ Deixai-o, que ninguém toque em seus ossos”; e deixaram seus ossos escaparem com os ossos do profeta que veio de Samaria. 19 E também todas as casas dos altos que estão nas cidades de Samaria, que os reis de Israel fizeram para provocar à ira, Josias desviou, e fez a elas conforme todas as ações que fez em Betel. 20 E ele matou todos os sacerdotes dos altos que estavam ali, perto dos altares, e queimou os ossos dos homens sobre eles, e voltou para Jerusalém. 21 E o rei ordenou a todo o povo, dizendo: “ Façam uma Páscoa ao seu Deus Yhwh, como está escrito neste rolo da aliança ” · 22 Certamente não se fez uma Páscoa como esta desde os dias dos que julgavam que julgaram Israel, mesmo todos os dias dos reis de Israel e dos reis de Judá; 23 mas no décimo oitavo ano do rei Josias, esta Páscoa foi feita a Yhwh em Jerusalém. 24 E também os adivinhos, os feiticeiros, os terafins, os ídolos e todas as abominações que se viam na terra de Judá e em Jerusalém, Josias exterminou, para estabelecer as palavras da Lei que estão escritas no livro que o sacerdote Hilquias encontrou na casa de Yhwh. 25 E antes dele

nunca houve rei semelhante a ele, que se voltasse para Yhwh de todo o seu coração, de toda a sua alma e de todas as suas forças, segundo toda a Lei de Moisés; e depois dele não se levantou ninguém semelhante a ele. Português 26 Somente, Yhwh não recuou da ferocidade de Sua grande ira com que Sua ira ardia contra Judá, por causa de todas as provocações com que Manassés o provocou, 27 e Yhwh diz: “ Eu também desvio Judá da minha presença, como desviei Israel, e rejeitei esta cidade que escolhi, Jerusalém, e a casa da qual eu disse: Meu Nome está ali. ” 28 E o restante dos assuntos de Josias e tudo o que ele fez, não estão escritos no rolo das Crônicas dos Reis de Judá? 29 Em seus dias, o faraó Neco, rei do Egito, subiu contra o rei da Assíria, junto ao rio Eufrates, e o rei Josias saiu para encontrá-lo, e [o faraó Neco] o matou em Megido quando o viu. 30 E seus servos o fizeram cavalgar moribundo de Megido, e o trouxeram a Jerusalém, e o sepultaram em sua própria sepultura, e o povo da terra tomou Jeoacaz, filho de Josias, e o ungiu, e o fez reinar em lugar de seu pai. 31 Jeoacaz [era] um filho de vinte e três anos em seu reinado, e ele reinou três meses em Jerusalém, e o nome de sua mãe [era] Hamutal, filha de Jeremias de Libna, 32 e ele fez o que era mau aos olhos de Yhwh, de acordo com tudo o que seus pais fizeram, 33 e Faraó Neco o prendeu em Ribla, na terra de Hamate, para não reinar em Jerusalém, e ele colocou uma multa sobre a terra - cem talentos de prata e um talento de ouro. 34 E o Faraó Neco fez reinar Eliaquim, filho de Josias, em lugar de seu pai Josias, e mudou seu nome para Jeoaquim, e levou Jeoacaz embora, e ele foi para o Egito, e morreu ali. 35 E Jeoaquim deu a prata e o ouro ao Faraó; somente ele avaliou a terra para dar a prata pelo comando do Faraó; de cada um, de acordo com sua avaliação, ele exigiu a prata e o ouro, do povo da terra, para dar ao Faraó Neco. 36 Jeoaquim [é] um filho de vinte e cinco anos em seu reinado, e ele reinou onze anos em Jerusalém, e o nome de sua mãe [é] Zebuda, filha de Pedaías de Rumah, 37 e ele faz o que é mau aos olhos de Yhwh, de acordo com tudo o que seus pais fizeram.

CAPÍTULO 24

Português 1 Em seus dias, Nabucodonosor, rei da Babilônia, subiu,

e Jeoaquim foi seu servo por três anos; e ele se voltou e se rebelou contra ele, 2 e Yhwh enviou contra ele as tropas dos caldeus, e as tropas da Síria, e as tropas de Moabe, e as tropas dos filhos de Amom, e Ele os enviou contra Judá para destruí-lo, segundo a palavra de Yhwh que Ele falou pela mão de Seus servos, os profetas; 3 somente, por ordem de Yhwh, foi contra Judá para desviá-los de Sua presença, pelos pecados de Manassés, conforme tudo o que ele fez, 4 e também pelo sangue inocente que ele derramou, e ele encheu Jerusalém de sangue inocente, e Yhwh não estava disposto a perdoar. 5 E o restante dos assuntos de Jeoaquim e tudo o que ele fez, não estão escritos no rolo das Crônicas dos Reis de Judá? 6 E Jeoaquim deitou-se com seus pais, e seu filho Joaquim reinou em seu lugar. 7 E o rei do Egito não acrescentou mais para sair de sua própria terra, pois o rei da Babilônia tomou, desde o ribeiro do Egito até o rio Eufrates, tudo o que tinha sido do rei do Egito. 8 Joaquim [é] um filho de dezoito anos em seu reinado, e ele reinou três meses em Jerusalém, e o nome de sua mãe [é] Neushta, filha de Elnatã de Jerusalém, 9 e ele faz o que é mau aos olhos de Yhwh, de acordo com tudo o que seus pais fizeram. Português 10 Naquele tempo, os servos de Nabucodonosor, rei da Babilônia, subiram a Jerusalém, e a cidade foi sitiada. 11 E Nabucodonosor, rei da Babilônia, veio contra a cidade, e seus servos a sitiaram. 12 E Joaquim, rei de Judá, saiu ao rei da Babilônia, ele, sua mãe, seus servos, seus chefes e seus eunucos. O rei da Babilônia o tomou no oitavo ano de seu reinado. 13 E tirou dali todos os tesouros da casa de Yhwh e os tesouros da casa do rei, e cortou em pedaços todos os vasos de ouro que Salomão, rei de Israel, fizera no templo de Yhwh, como Yhwh havia dito. 14 E removeu toda Jerusalém, e todos os chefes, e todos os homens valentes — dez mil [é] a expulsão — e todo artesão e ferreiro; Português: ninguém foi deixado, exceto os pobres do povo da terra. 15 E ele remove Joaquim para a Babilônia, e a mãe do rei, e as esposas do rei, e seus eunucos, e os poderosos da terra - ele fez uma remoção para ir de Jerusalém para a Babilônia, 16 e todos os homens de valor, sete mil, e os artesãos e os ferreiros, mil, todos os homens poderosos, guerreiros; e o rei da Babilônia os leva em cativeiro para a Babilônia. 17 E o rei da Babilônia faz reinar em seu

lugar o irmão de seu pai, Matanias, e muda seu nome para Zedequias. 18 Zedequias [é] um filho de vinte e um anos em seu reinado, e ele reinou onze anos em Jerusalém, e o nome de sua mãe [é] Hamutal, filha de Jeremias de Libna, 19 e ele faz o mal aos olhos de Yhwh de acordo com tudo o que Jeoiaquim fez, 20 pois pela ira de Yhwh tem sido contra Jerusalém e contra Judá, até que Ele [finalmente] os expulsou de Sua presença. E Zedequias se rebela contra o rei da Babilônia.

CAPÍTULO 25

1 E aconteceu que, no nono ano do seu reinado, no décimo mês, no décimo do mês, Nabucodonosor, rei da Babilônia, veio, ele e toda a sua força, contra Jerusalém, e acampou contra ela, e construiu uma fortificação ao redor contra ela. 2 E a cidade entrou em cerco até o décimo primeiro ano do rei Zedequias. 3 No nono do mês, quando a fome era severa na cidade, então não havia pão para o povo da terra. 4 E a cidade foi arrombada, e todos os homens de guerra [foram] de noite pelo caminho da porta, entre os dois muros que [estão] pelo jardim do rei, e os caldeus [estão] contra a cidade ao redor, e [o rei] foi pelo caminho da planície. 5 E a força dos caldeus perseguiu o rei, e o alcançou nas planícies de Jericó, e toda a sua força foi dispersada dele; 6 E eles prenderam o rei, e o levaram ao rei da Babilônia, a Ribla, e falaram com ele julgamento. 7 E eles mataram os filhos de Zedequias diante dos seus olhos, e ele cegou os olhos de Zedequias, e o amarrou com correntes de bronze, e o levaram para a Babilônia. 8 E no quinto mês, no sétimo dia do mês (é o décimo nono ano do rei Nabucodonosor, rei da Babilônia), Nebuzaradã, chefe dos executores, servo do rei da Babilônia, veio a Jerusalém, 9 e ele queimou a casa de Yhwh, e a casa do rei, e todas as casas de Jerusalém, na verdade, ele queimou todas as grandes casas com fogo; 10 e todas as forças dos caldeus, que estavam com o chefe dos executores, derrubaram os muros de Jerusalém ao redor. 11 E o resto do povo, os que ficaram na cidade, e os que caíram para o rei da Babilônia, e o resto da multidão, Nebuzaradã, chefe dos executores, removeu; 12 e dos pobres da terra, o chefe dos executores deixou para os vinhateiros e para os lavradores. 13 E as colunas de bronze que [estão] na casa de Yhwh,

e as bases, e o mar de bronze, que [está] na casa de Yhwh, os caldeus quebraram em pedaços, e levaram seu bronze para a Babilônia. 14 E as painéis, e as pás, e os esprevidadores, e as colheres, e todos os vasos de bronze com os quais ministram, eles tomaram; 15 e os braseiros, e as tigelas que [são] inteiramente de prata, o chefe dos executores tomou. Português 16 As duas colunas, o mar e as bases que Salomão fez para a casa de YHWH, não havia pesagem do bronze de todos esses utensílios; 17 dezoito côvados [é] a altura de uma coluna, e o capitel sobre ela [é] de bronze, e a altura do capitel [é] de três côvados, e a rede e as romãs [estão] sobre o capitel ao redor - tudo [é] de bronze; e a segunda coluna tem coisas semelhantes a estas, com a rede. 18 E o chefe dos executores toma Seraías, o sumo sacerdote, e Sofonias, o segundo sacerdote, e os três guardas do limiar; 19 e ele tirou da cidade um certo eunuco que é nomeado sobre os homens de guerra, e cinco homens que veem a face do rei que foram encontrados na cidade, e o escriba-chefe do exército que registra o povo da terra, e sessenta homens do povo da terra que são encontrados na cidade; Português 20 E Nebuzaradã, chefe dos executores, os toma, e os faz ir ao rei da Babilônia, a Libna, 21 e o rei da Babilônia os fere, e os mata em Ribla, na terra de Hamate, e remove Judá de sua terra. 22 E o povo que ficou na terra de Judá, que Nabucodonosor, rei da Babilônia, deixou, ele nomeia Gedalias, filho de Aicam, filho de Safã, sobre eles. 23 E todos os chefes das forças ouviram, eles e os homens, que o rei da Babilônia havia nomeado Gedalias, e eles foram a Gedalias, a Mispá, a saber, Ismael, filho de Netanias, e Joanã, filho de Careá, e Seraías, filho de Tanumete, o netofatita, e Jaazanias, filho do maacatita, eles e seus homens; 24 e Gedalias jurou a eles e aos seus homens, e disse-lhes: “ Não tenham medo dos servos dos caldeus, habitem na terra e sirvam ao rei da Babilônia, e isso é bom para vocês ” · 25 E aconteceu que, no sétimo mês, Ismael, filho de Natanael, filho de Elisama, da semente do reino, e dez homens com ele, e eles feriram Gedalias, e ele morreu, e os judeus e os caldeus que estavam com ele em Mispá. 26 E todo o povo se levantou, desde o pequeno até o grande, e os chefes das forças, e vieram para o Egito, pois eles estavam com medo da presença dos caldeus. Português 27 E

aconteceu que, no trigésimo sétimo ano da expulsão de Joaquim, rei de Judá, no décimo segundo mês, no vigésimo sétimo dia do mês, Evil-Merodaque, rei da Babilônia, levantou, no ano do seu reinado, a cabeça de Joaquim, rei de Judá, da casa da contenção, 28 e falou coisas boas com ele, e pôs o seu trono acima do trono dos reis que estavam com ele na Babilônia, 29 e mudou as vestes da sua contenção, e comeu pão continuamente diante dele todos os dias da sua vida, 30 e a sua subsistência, uma subsistência contínua, foi-lhe dada pelo rei, a questão de um dia em seu dia, todos os dias da sua vida.

1 CRÔNICAS

CAPÍTULO 1

1 Adão, Sete, Enos, 2 Cainã, Maalalel, Jerede, 3 Enoque, Matusalém, Lameque, 4 Noé, Sem, Cam e Jafé. 5 Filhos de Jafé: Gomer e Magogue, e Madai, e Javã, e Tubal, e Meseque, e Tiras. 6 E filhos de Gomer: Asquenaz, e Rifate, e Togarma. 7 E filhos de Javã: Eliseu, e Tarsisá, Quitim, e Dodanim. 8 Filhos de Cam: Cuxe, e Mizraim, Pute, e Canaã. 9 E filhos de Cuxe: Seba e Havilá, e Sabta, e Raamá, e Sabteca. E filhos de Raamá: Seba e Dedã. 10 E Cuxe gerou a Ninrode: ele começou a ser poderoso na terra. 11 E Mizraim gerou os ludim, e os anamins, e os leabim, e os naftuins, 12 e os patrusins, e os casluins (de quem saíram os filisteus), e os caftorins. 13 E Canaã gerou a Sidom, seu primogênito, e a Hete, 14 e aos jebuseus, e aos amorreus, e aos girgaseus, 15 e aos heveus, e aos arqueus, e aos sineus, 16 e aos arvadeus, e aos zemareus, e aos hamateus. 17 Filhos de Sem: Elão, e Assur, e Arfaxade, e Lude, e Arã, e Uz, e Hul, e Geter, e Meseque. 18 E Arfaxade gerou a Selá, e Selá gerou a Héber. 19 E dois filhos nasceram a Eber, o nome do primeiro [é] Pelegue, porque em seus dias a terra foi dividida, e o nome de seu irmão é Joctã. 20 E Joctã gerou a Almodá, e Selefe, e Hazarmavete, e Jerá, 21 e Hadorão, e Uzal, e Dicla, 22 e Ebal, e Abimael, e Seba, 23 e Ofir, e Havilá, e Jobabe; todos estes [são] filhos de Joctã. 24 Sem, Arfaxade, Selá, 25 Eber, Pelegue, Reú, 26 Serugue, Naor, Terá, 27 Abrão — este [é] Abraão. 28 Filhos de Abraão: Isaque e Ismael. 29 Estas são as suas gerações: o

primogênito de Ismael foi Nebaiote, depois Quedar, Adeel e Mibsão, 30 Misma, Dumá, Massa, Hadade e Tema, 31 Jetur, Nafis e Quedema. Estes são os filhos de Ismael. 32 E filhos de Quetura, concubina de Abraão: ela deu à luz Zinrã, Jocsã, Medã, Midiã, Isbaque e Suá. E filhos de Jocsã: Seba e Dedã. 33 E filhos de Midiã: Efá e Éfer, Enoque, Abida e Elda; todos estes são filhos de Quetura. 34 E Abraão gerou Isaque. Filhos de Isaque: Esaú e Israel. 35 Filhos de Esaú: Elifaz, Reuel, Jeús, Jalão e Corá. 36 Filhos de Elifaz: Temã, Omar, Zefi, Gatã, Quenaz, Timna e Amaleque. 37 Filhos de Reuel: Naate, Zerá, Samá e Mizá. 38 E filhos de Seir: Lotã, Sobal, Zibeão, Aná, Disom, Ezar e Disã. 39 E filhos de Lotã: Hori e Homã, e irmã de Lotã [é] Timna. 40 Filhos de Sobal: Aliã, Manaate, Ebal, Sefi e Onã. E filhos de Zideão: Aías e Aná. 41 Os filhos de Aná: Disom · ^E filhos de Disom: Anrão, Esbã, Itrã e Querã. 42 Filhos de Ezer: Bilã, Zavã e Jacã. Filhos de Disã: Uz e Arã. 43 E estes são os reis que reinaram na terra de Edom antes do reinado de um rei dos filhos de Israel: Bela, filho de Beor, e o nome da sua cidade é Dinabá. 44 E Bela morre, e Jobabe, filho de Zerá, de Bozrali, reina em seu lugar; 45 E Jobabe morre, e Husão, da terra dos temanitas, reina em seu lugar; 46 E Husão morre, e Hadade, filho de Bedade, reina em seu lugar (que fere Midiã no campo de Moabe) e o nome da sua cidade é Avite; 47 E Hadade morre, e Samlá, de Masreca, reina em seu lugar; 48 E Samlá morre, e Saul, de Reobote do Rio, reina em seu lugar; 49 E Saul morre, e Baal-Hanã, filho de Acbor, reina em seu lugar; 50 e Baal-Hanã morre, e Hadade reina em seu lugar, e o nome de sua cidade [é] Pai, e o nome de sua esposa [é] Meetabel, filha de Matrede, filha de Me-Zaabe; Hadade também morre. 51 E os chefes de Edom são: Chefe Timna, Chefe Aliá, Chefe Jetete, 52 Chefe Aolibama, Chefe Elá, Chefe Pinom, 53 Chefe Quenaz, Chefe Temã, Chefe Mibzar, 54 Chefe Magdiel, Chefe Irão. Estes [são] chefes de Edom.

CAPÍTULO 2

1 Estes [são] os filhos de Israel: Rúben, Simeão, Levi e Judá, Issacar e Zebulom, 2 Dã, José e Benjamim, Naftali, Gade e Aser. 3 Filhos de Judá: Er, Onã e Selá, três nasceram a ele de uma filha de Suá, a cananeia. E Er, primogênito de Judá, é mau aos olhos de

Yhwh, e Ele o mata. 4 E sua nora Tamar lhe deu Perez e Zerá. Todos os filhos de Judá [são] cinco. 5 Filhos de Perez: Hezrom e Hamul. 6 E filhos de Zerá: Zinri, Etã, Hemã, Calcol e Dara; todos eles cinco. 7 E filhos de Carmi: Acar, perturbador de Israel, que transgrediu na coisa consagrada. 8 E filhos de Etã: Azarias. 9 E os filhos de Hezrom que lhe nasceram: Jerameel, e Ram, e Quelubai. 10 E Ram gerou Aminadabe, e Aminadabe gerou Naassom, príncipe dos filhos de Judá; 11 e Naassom gerou Salma, e Salma gerou Boaz, 12 e Boaz gerou Obede, e Obede gerou Jessé; 13 e Jessé gerou seu primogênito Eliabe, e Abinadabe o segundo, e Siméia o terceiro, 14 Netanel o quarto, Radai o quinto, 15 Ozem o sexto, Davi o sétimo, 16 e suas irmãs Zeruia e Abigail. E os filhos de Zeruia: Abisai, e Joabe, e Asa-El — três. 17 E Abigail deu à luz Amasa, e o pai de Amasa [é] Jeter, o ismaelita. 18 E Calebe, filho de Hezrom, gerou Azuba, Issa e Jeriote; e estes [são] seus filhos: Jeser, Sobabe e Ardom. 19 E Azuba morre, e Calebe toma Efrata para si, e ela lhe dá Hur. 20 E Hur gerou Uri, e Uri gerou Bezaleel. 21 E depois Hezrom entrou para uma filha de Maquir, pai de Gileade, e ele a tomou, e ele [é] um filho de sessenta anos, e ela lhe dá Segube. 22 E Segube gerou Jair, e ele tem vinte e três cidades na terra de Gileade, 23 e ele toma Gesur e Arã, as pequenas aldeias de Jair, delas, com Quenate e suas pequenas cidades, sessenta cidades - todas estas [pertenciam] aos filhos de Maquir, pai de Gileade. 24 E depois da morte de Hezrom em Calebe-Efrata, então a esposa de Hezrom, Abias, lhe deu Assur, pai de Tecoa. 25 E os filhos de Jerameel, primogênito de Hezrom, são: o primogênito Ram, e Buna, e Oren, e Ozem, Aías. 26 E Jerameel tem outra esposa, e seu nome é Atarah, ela é mãe de Onã. 27 E os filhos de Ram, primogênito de Jerameel, são Maaz, e Jamim, e Eker. 28 E os filhos de Onã são Samai e Jada. E os filhos de Samai: Nadabe e Abisur. 29 E o nome da esposa de Abisur é Abihail, e ela lhe deu Abã e Molid. 30 E os filhos de Nadabe: Seled e Apaim; e Seled morre sem filhos. 31 E os filhos de Apaim: Isi. E filhos de Isi: Sesã. E filhos de Sesã: Ahlai. 32 E filhos de Jada, irmão de Samai: Jeter e Jônatas; e Jeter morre sem filhos. 33 E filhos de Jônatas: Pelete e Zaza. Estes foram filhos de Jerameel. 34 E Sesã não teve filhos, mas filhas, e Sesã tem um servo, um egípcio, e seu nome [é] Jarha, 35 e Sesã dá sua filha ao

seu servo Jarha por esposa, e ela lhe dá Atai; 36 E Atai gerou a Natã, e Natã gerou a Zabade, 37 E Zabade gerou a Eflal, e Eflal gerou a Obede, 38 E Obede gerou a Jeú, 39 E Jeú gerou a Azarias, e Azarias gerou a Helez, e Helez gerou a Eleasá, 40 E Eleasá gerou a Sismai, e Sismai gerou a Salum, 41 E Salum gerou a Jecamias, e Jecamias gerou a Elisama. 42 E os filhos de Calebe, irmão de Jerameel: Mesa, seu primogênito, ele [é] pai de Zife; e os filhos de Maressa: Abi-Hebrom. 43 E os filhos de Hebrom: Corá, Tapua, Requém e Sema. 44 E Sema gerou a Raão, pai de Jorcoão, e Requém gerou a Samai. 45 E um filho de Samai [é] Maom, e Maom [é] pai de Bete-Zur. 46 E Efá, concubina de Calebe, deu à luz Harã, Moza e Gazez; e Harã gerou Gazez. 47 E filhos de Jadai: Regem, Jotão, Gesém, Pelete, Efá e Saafe. 48 A concubina de Calebe, Maaca, deu à luz Seber e Tirana; 49 e ela dá à luz Saafe, pai de Madmana, Seva, pai de Macbena, e pai de Gibeá; e uma filha de Calebe [é] Acsa. 50 Estes foram os filhos de Calebe, filho de Hur, primogênito de Efrata: Sobal, pai de Quiriate-Jearim, 51 Salma, pai de Belém, Harefe, pai de Bete-Gader. 52 E há filhos de Sobal, pai de Quiriate-Jearim: Haroé, metade dos menuotitas; 53 e as famílias de Quiriate-Jearim: os itritas, os puítas, os sumatitas e os misraítas. Os zoratitas e os estaolitas saíram destes. 54 Filhos de Salma: Belém, e os netofatitas, Atrote, Bete-Joabe, e metade dos menuotitas, os zoritas; 55 e as famílias dos escribas, os habitantes de Jabez: os tiratitas, os simeatitas, os suchatitas. Eles [são] os queneus, aqueles que vêm de Hamate, pai da casa de Recabe.

CAPÍTULO 3

1 E estes foram os filhos de Davi, que lhe nasceram em Hebrom: o primogênito Amnom, de Ainoã, a jizreelita; o segundo Daniel, de Abigail, a carmelita; 2 o terceiro Absalão, filho de Maaca, filha de Talmai, rei de Gesur; o quarto Adonias, filho de Hagite; 3 o quinto Sefatias, de Abital; o sexto Itreão, de sua mulher Eglá. 4 Seis lhe nasceram em Hebrom, e ele reinou sete anos e seis meses ali, e reinou trinta e três anos em Jerusalém. 5 E estes lhe nasceram em Jerusalém: Simeia, Sobabe, Natã e Salomão — quatro, de Bate-Seba, filha de Amiel. 6 Também Ibar, Elisama, Elifelete, 7 e Nogá, Nefegue, Jafia, 8 e Elisama, Eliada e Elifelete — nove. 9 Todos [são]

filhos de Davi, além dos filhos das concubinas e sua irmã Tamar. 10 E o filho de Salomão [é] Roboão, Abias seu filho, Asa seu filho, Josafá seu filho, 11 Jorão seu filho, Acazias seu filho, Joás seu filho, 12 Amazias seu filho, Azarias seu filho, Jotão seu filho, 13 Acaz seu filho, Ezequias seu filho, Manassés seu filho, 14 Amom seu filho, Josias seu filho. 15 E os filhos de Josias: o primogênito Joanã, o segundo Jeoiaquim, o terceiro Zedequias, o quarto Salum. 16 E os filhos de Jeoiaquim: Jeconias seu filho, Zedequias seu filho. 17 E os filhos de Jeconias: Assir; Salatiel seu filho; 18 também Malquirão e Pedaías, e Senazar, Jecamias, Hosama e Nedabias. 19 E filhos de Pedaías: Zorobabel e Simei. E filhos de Zorobabel: Mesulão, e Hananias, e sua irmã Selomite, 20 e Hasubá, e Oel, e Berequias, e Hasadías, Jusabe-Hesede — cinco. 21 E filhos de Hananias: Pelatias, e Jesaías, filhos de Refaías, filhos de Arnã, filhos de Obadias, filhos de Secanias. 22 E filhos de Secanias: Semaías; e filhos de Semaías: Hatus, e Igeal, e Bariás, e Nearias, e Safate — seis. 23 E filhos de Nearias: Elioenai, e Ezequias, e Azricão — três. 24 E os filhos de Elioenai: Hodaías, Eliasibe, Pelaías, Acube, Joanã, Delaías e Anani — sete.

CAPÍTULO 4

1 Filhos de Judá: Perez, Hezrom, Carmi, Hur e Sobal. 2 E Reaías, filho de Sobal, gerou a Jaate, e Jaate gerou a Aumai e a Laade; estas são as famílias dos zoratitas. 3 E estas são do pai de Etã: Jezreel, Isma e Idbash; e o nome da irmã deles é Hazelelponi; 4 e Penuel é pai de Gedor, e Ezer pai de Husá. Estes são filhos de Hur, primogênito de Efrata, pai de Belém. 5 E a Asur, pai de Tecoa, houve duas mulheres, Helá e Naará; 6 e Naará lhe deu Auzão, e Héfer, e Temeni, e Haastari: estes são filhos de Naará. 7 E os filhos de Helá: Zerete, Zoar e Etnã. 8 E Coz gerou Anube, Zobeba, e as famílias de Aarel, filho de Harum. 9 E Jabez é honrado acima de seus irmãos, e sua mãe o chamou pelo nome de Jabez, dizendo: “Porque eu dei à luz com tristeza.” 10 E Jabez clamou ao Deus de Israel, dizendo: “Se abençoando-me, abençoas-me, então fizeste grande o meu termo, e a tua mão esteve comigo, e guardaste-me do mal — para não me entristeceres”; e Deus traz o que ele pediu. 11 E Quelube, irmão de Suá, gerou Meir; ele [é] pai de Estom. 12 E

Estom gerou Bete-Rafa, e Paséia, e Teína, pai de Ir-Naás; estes [são] homens de Reca. 13 E os filhos de Quenaz: Otniel e Seraías; e filhos de Otniel: Hatate. 14 E Meonotai gerou a Ofra, e Seraías gerou a Joabe, pai do Vale dos Artesãos, pois eram artesãos. 15 E filhos de Calebe, filho de Jefoné: Iru, Elá e Naã; e filhos de Elá: Quenaz. 16 E filhos de Jealeleel: Zife e Zifa, Tiria e Asareel. 17 E filhos de Esdras: Jeter, Merede, Éfer e Jalom. E ela dá à luz Miriã, Samai e Isbá, pai de Estemoa. 18 E sua esposa Jehudija deu à luz Jerede, pai de Gedor, e Heber, pai de Socó, e Jecutiel, pai de Zanoa. Português E estes [são] filhos de Bitia, filha de Faraó, a quem Merede tomou, 19 e filhos da mulher de Hodias, irmã de Naom: Abi-Queila, o garmita, e Estemoa, o maacatita. 20 E filhos de Simão: Amnom, Rina, Ben-Hanom e Tilom; e filhos de Isi: Zoete e Ben-Zoete. 21 Filhos de Selá, filho de Judá: Er, pai de Leca, e Laada, pai de Maressa, e as famílias da casa do serviço do linho fino, da casa de Asbeia; 22 e Joquim, e os homens de Cozeba, e Joás, e Sarafe, que governaram sobre Moabe e Jasubi-Leém; e estas coisas [são] antigas. 23 Eles [são] os oleiros e moradores de Netaim e Gedera; eles habitaram ali com o rei em seu trabalho. 24 Filhos de Simeão: Nemuel, Jamim, Jaribe, Zerá, Saul; 25 Salum, seu filho, Mibsão, seu filho, Misma, seu filho. 26 E filhos de Misma: Hamuel, seu filho, Zacur, seu filho, Simei, seu filho. 27 E Simei teve dezesseis filhos e seis filhas, e seus irmãos não tiveram muitos filhos, e nenhuma de suas famílias se multiplicou tanto quanto os filhos de Judá. 28 E habitaram em Berseba, Molada, Hazar-Saul, 29 e em Bila, em Ezem, em Tolade, 30 e em Betuel, em Horma, em Ziclague, 31 e em Bete-Marcabote, em Hazar-Susim, em Bete-Birei e em Saarim; estas foram suas cidades até o reinado de Davi. 32 E as suas aldeias são Etã, e Aim, Rimom, e Toquém, e Asã — cinco cidades, 33 e todas as suas aldeias que estão ao redor destas cidades até Baal; estas são as suas habitações, e eles têm a sua genealogia: 34 até Mesobabe, e Jamleque, e Josa, filho de Amazias, 35 e Joel, e Jeú, filho de Josibias, filho de Seraías, filho de Asiel, 36 e Elioenai, e Jaacobá, e Jesoaías, e Asaías, e Adiel, e Jesimiel, e Benaia, 37 e Ziza, filho de Sifi, filho de Alom, filho de Jedaías, filho de Sinri, filho de Semaías. 38 Estes que estão entrando por nome são príncipes em suas famílias, e a casa de seus pais se espalhou

em uma multidão; 39 E eles foram até a entrada de Gedor, ao leste do vale, para procurar pasto para seu rebanho, 40 e encontraram pasto, gordo e bom, e a terra larga de lados, e quieta, e segura, pois aqueles que moravam lá antes eram de Cam. 41 E estes que estão escritos pelo nome vieram nos dias de Ezequias, rei de Judá, e atacaram suas tendas, e as habitações que foram encontradas lá, e as devotaram à destruição até hoje, e habitaram em seu lugar, porque havia pasto para seu rebanho [ali]. 42 E deles, dos filhos de Simeão, quinhentos homens foram ao Monte Seir, e Pelatias, e Nearias, e Refaías, e Uziel, filhos de Isi, à frente deles, 43 e eles atacaram o restante dos que escaparam de Amaleque, e habitaram lá até hoje.

CAPÍTULO 5

Português 1 Quanto aos filhos de Rúben, primogênito de Israel, pois ele é o primogênito, e por causa da profanação do leito de seu pai, seu direito de primogenitura foi dado aos filhos de José, filho de Israel, e ele não deve ser contado por genealogia para o direito de primogenitura, 2 porque Judá foi poderoso sobre seu irmão, e por líder acima dele, e o direito de primogenitura é de José, 3 filhos de Rúben, primogênito de Israel: Enoque, Palu, Hezrom e Carmi. 4 Filhos de Joel: Semaías, seu filho, Gogue, seu filho, Simeí, seu filho, 5 Mica, seu filho, Reaías, seu filho, Baal, seu filho, 6 Beera, seu filho, a quem Tilgate-Pilneser, rei da Assíria, removeu; ele é príncipe dos rubenitas. 7 E seus irmãos, por suas famílias, na genealogia de suas gerações, [são] cabeças: Jeiel e Zacarias, 8 e Bela, filho de Azaz, filho de Sema, filho de Joel — ele está habitando em Aroer, até Nebo e Baal-Meom; 9 e ele habitou no leste até a entrada do deserto, até o rio Eufrates, pois seus rebanhos se multiplicaram na terra de Gileade. 10 E eles fizeram guerra aos hagarenos nos dias de Saul, que caíram por suas mãos, e eles habitaram em suas tendas sobre toda a face do leste de Gileade. 11 E os filhos de Gade habitaram defronte deles na terra de Basã até Salca: 12 Joel, o cabeça, e Safã, o segundo, e Jaanai e Safate, em Basã; 13 E seus irmãos da casa de seus pais são: Micael, Mesulão, Seba, Jorai, Jacã, Zia e Héber, sete. 14 Estes são filhos de Abiail, filho de Huri, filho de Jaroá, filho de Gileade, filho de Micael, filho de Jesisai, filho

de Jado, filho de Buz; 15 Aí, filho de Abdiel, filho de Guni, é cabeça da casa de seus pais; 16 E habitaram em Gileade, em Basã, e nas suas pequenas aldeias, e em todos os arredores de Sarom, nos seus arredores; 17 Todos eles se contaram por genealogia nos dias de Jotão, rei de Judá, e nos dias de Jeroboão, rei de Israel. 18 Filhos de Rúben, e os gaditas, e a metade da tribo de Manassés, de filhos valentes, homens que carregavam escudo e espada, e que pisavam em arco, e ensinados na batalha, [são] quarenta e quatro mil setecentos e sessenta, saindo para o exército. 19 E eles fazem guerra com os hagarenos, e Jetur, e Nafis, e Nodabe, 20 e eles são ajudados contra eles, e os hagarenos são entregues em suas mãos, e todos os que estão com eles, pois clamaram a Deus na batalha, e Ele recebeu seu apelo, porque confiaram nele. 21 E eles levam seu gado cativo - cinquenta mil de seus camelos, e duzentos e cinquenta mil ovelhas, e dois mil jumentos, e cem mil da humanidade; 22 porque muitos caíram feridos, porque a batalha [é] de Deus; e eles habitam em seu lugar até a expulsão. 23 E os filhos da meia tribo de Manassés habitaram na terra, desde Basã até Baal-Hermom, e Senir, e o monte Hermom; eles se multiplicaram. 24 E estes [são] chefes da casa de seus pais: a saber, Efer, e Isi, e Eliel, e Azriel, e Jeremias, e Hodavias, e Jadiel, homens valentes, homens de renome, chefes da casa de seus pais. 25 E eles transgrediram contra o Deus de seus pais, e se prostituíram após os deuses dos povos da terra, os quais Deus destruiu da presença deles; 26 Então o Deus de Israel despertou o espírito de Pul, rei da Assíria, e o espírito de Tilgate-Pilneser, rei da Assíria, e ele os expulsou, sim, os rubenitas, os gaditas e a metade da tribo de Manassés, e os levou para Hala, Habor, Hara e para o rio Gozã, onde vivem até hoje.

CAPÍTULO 6

1 Filhos de Levi: Gérson, Coate e Merari. 2 E os filhos de Coate: Anrão, Izar, Hebrom e Uziel. 3 E os filhos de Anrão: Arão, Moisés e [sua filha] Miriã. E os filhos de Arão: Nadabe, Abiú, Eleazar e Itamar. 4 Eleazar gerou Fineias, Fineias gerou Abisua, 5 Abisua gerou Buqui, Buqui gerou Uzi, 6 Uzi gerou Zeraías, Zeraías gerou Meraiote, 7 Meraiote gerou Amarias, Amarias gerou Aitube, 8 Aitube

gerou Zadoque, Zadoque gerou Aimaás, 9 Aimaás gerou Azarias, Azarias gerou Joanã, 10 Joanã gerou Azarias, que atuou como sacerdote na casa que Salomão construiu em Jerusalém. 11 E Azarias gerou Amarias, e Amarias gerou Aitube, 12 e Aitube gerou Zadoque, e Zadoque gerou Salum, 13 e Salum gerou Hilquias, e Hilquias gerou Azarias, 14 e Azarias gerou Seraías, e Seraías gerou Jeozadaque; 15 e Jeozadaque foi em Yhwh removendo Judá e Jerusalém pela mão de Nabucodonosor. 16 Filhos de Levi: Gérson, Coate e Merari. 17 E estes [são] os nomes dos filhos de Gérson: Libni e Simeí. 18 E filhos de Coate: Anrão, e Izar, e Hebrom, e Uziel. 19 Filhos de Merari: Mali e Musi. E estas [são] as famílias dos levitas segundo seus pais; 20 de Gérson: Libni, seu filho, Jaate, seu filho, Zima, seu filho, 21 Joá, seu filho, Ido, seu filho, Zerá, seu filho, Jeterai, seu filho. 22 Filhos de Coate: Aminadabe, seu filho, Corá, seu filho, Assir, seu filho, 23 Elcana, seu filho, Ebiasafe, seu filho, Assir, seu filho, 24 Taate, seu filho, Uriel, seu filho, Uzias, seu filho, e Saul, seu filho. 25 E os filhos de Elcana: Amasai e Aimote. 26 Elcana — filhos de Elcana: Zofai, seu filho, e Naate, seu filho, 27 Eliabe, seu filho, Jeroão, seu filho, Elcana, seu filho. 28 E os filhos de Samuel: o primogênito Vasni, e o segundo Abias. 29 Filhos de Merari: Mali, Libni, seu filho, Simeí, seu filho, Uzá, seu filho, 30 Simeia, seu filho, Hagias, seu filho, Asaías, seu filho. 31 E estes [são] os que Davi colocou sobre as partes do cântico da casa de Yhwh, desde o repouso da Arca, 32 e eles estão ministrando diante do Lugar da Habitação da Tenda do Encontro, com cânticos, até a construção da casa de Yhwh por Salomão em Jerusalém; e eles estão de acordo com sua ordenança sobre seu serviço. 33 E estes são os que estavam de pé, e seus filhos, dos filhos dos coatis: Hemã, o cantor, filho de Joel, filho de Semuel, 34 filho de Elcana, filho de Jeroão, filho de Eliel, filho de Toá, 35 filho de Zufe, filho de Elcana, filho de Maate, filho de Amasai, 36 filho de Elcana, filho de Joel, filho de Azarias, filho de Sofonias, 37 filho de Taate, filho de Assir, filho de Ebiasafe, filho de Corá, 38 filho de Izar, filho de Coate, filho de Levi, filho de Israel. 39 E seu irmão Asafe, que está de pé à sua direita, Asafe, filho de Beraquias, filho de Simeia, 40 filho de Micael, filho de Baaseias, filho de Malquias, 41 filho de Etni, filho de Zerá, filho de Adaías, 42 filho de Etã, filho de Zima, filho de Simeí,

43 filho de Jaate, filho de Gérson, filho de Levi. 44 E os filhos de Merari, seus irmãos, à esquerda: Etã, filho de Quisi, filho de Abdi, filho de Maluque, 45 filho de Hasabias, filho de Amazias, filho de Hilquias, 46 filho de Anzi, filho de Bani, filho de Samer, 47 filho de Mali, filho de Musi, filho de Merari, filho de Levi. 48 E seus irmãos, os levitas, são postos em todo o serviço da Habitação da casa de Deus. 49 E Arão e seus filhos estavam fazendo incenso no altar do holocausto, e no altar do incenso, para toda a obra do Santo dos Santos, e para fazer expiação por Israel, de acordo com tudo o que Moisés, servo de Deus, ordenou. 50 E estes [são] filhos de Arão: Eleazar, seu filho, Finéias, seu filho, Abisua, seu filho, 51 Buqui, seu filho, Uzi, seu filho, Zeraías, seu filho, 52 Meraiote, seu filho, Amarias, seu filho, Aitube, seu filho, 53 Zadoque, seu filho, Aimaás, seu filho. 54 E estas [são] as suas habitações, ao longo das suas torres, nas suas fronteiras, dos filhos de Arão, da família dos coatitas, porque a sorte era deles; 55 E deram-lhes Hebrom, na terra de Judá, e os seus arredores em redor dela; 56 e deram o campo da cidade e suas aldeias a Calebe, filho de Jefoné. 57 E deram as cidades de refúgio aos filhos de Arão: Hebrom, e Libna e seus arredores, e Jatir, e Estemoa e seus arredores, 58 e Hilem e seus arredores, Debir e seus arredores, 59 e Asã e seus arredores, e Bete-Semes e seus arredores. 60 E da tribo de Benjamim: Geba e seus arredores, e Alemete e seus arredores, e Anatote e seus arredores. Todas as suas cidades [são] treze cidades entre suas famílias. 61 E aos filhos de Coate, os que restaram da família da tribo, da metade da tribo, a metade de Manassés, por sorteio, [são] dez cidades. 62 E aos filhos de Gérson, por suas famílias, da tribo de Issacar, e da tribo de Aser, e da tribo de Naftali, e da tribo de Manassés em Basã, [são] treze cidades. 63 Aos filhos de Merari, por suas famílias, da tribo de Rúben, e da tribo de Gade, e da tribo de Zebulom, por sorteio, [são] doze cidades. 64 E os filhos de Israel deram as cidades e seus arredores aos levitas. 65 E eles deram por sorteio da tribo dos filhos de Judá, e da tribo dos filhos de Simeão, e da tribo dos filhos de Benjamim, estas cidades que eles chamam por nome; 66 e algumas das famílias dos filhos de Coate têm cidades de sua fronteira da tribo de Efraim; 67 E deram-lhes as cidades de refúgio: Siquém e seus arredores, na região montanhosa de Efraim,

e Gezer e seus arredores, 68 e Jocmeão e seus arredores, e Bete-Horã e seus arredores, 69 e Aijalom e seus arredores, e Gate-Rimom e seus arredores; 70 e da meia tribo de Manassés: Aner e seus arredores, e Bileão e seus arredores, para a família dos filhos de Coate que restaram. 71 Aos filhos de Gérson, da família da meia tribo de Manassés: Golã, em Basã, e seus arredores, e Astarote e seus arredores; 72 E da tribo de Issacar: Quedes e seus arredores, Daberate e seus arredores, 73 e Ramote e seus arredores, e Anem e seus arredores; 74 E da tribo de Aser: Masal e seus arredores, e Abdom e seus arredores, 75 e Hucoque e seus arredores, e Reobe e seus arredores; 76 E da tribo de Naftali: Quedes na Galileia e seus arredores, e Hamom e seus arredores, e Quiriataim e seus arredores. 77 Aos filhos de Merari que restaram, da tribo de Zebulom: Rimom e seus arredores, Tabor e seus arredores; 78 e do outro lado do Jordão, por Jericó, a leste do Jordão, da tribo de Rúben: Bezer, no deserto, e seus arredores, e Jaza, e seus arredores, 79 e Quedemote, e seus arredores, e Mefaate, e seus arredores; 80 e da tribo de Gade: Ramote, em Gileade, e seus arredores, e Maanaim, e seus arredores, 81 e Hesbom, e Jazer, e seus arredores.

CAPÍTULO 7

1 E os filhos de Issacar: Tola, Puá, Jasube e Sinrom — quatro. 2 E os filhos de Tola: Uzi, Refaías, Jeriel, Jamai, Jibsão e Semuel, chefes da casa de seus pais, de Tola, homens valentes em suas gerações; seu número nos dias de Davi é de vinte e dois mil e seiscentos. 3 E os filhos de Uzi: Izraías; e os filhos de Izraías: Micael, Obadias, Joel, Issias e Hamisá — todos eles chefes. 4 E além deles, por suas gerações, da casa de seus pais, [são] trinta e seis mil tropas do exército de batalha, Português: pois eles multiplicaram esposas e filhos; 5 e seus irmãos de todas as famílias de Issacar, homens valentes, listados por sua genealogia, [são] oitenta e sete mil para o todo. 6 De Benjamim: Bela, e Bequer, e Jediael — três. 7 E filhos de Bela: Ezbom, e Uzi, e Uziel, e Jerimote, e Iri — cinco; chefes de uma casa de pais, homens valentes, com sua genealogia, vinte e dois mil e trinta e quatro. 8 E filhos de Bequer: Zemira, e Joás, e Eliézar, e Elioenai, e Onri, e Jerimote, e

Abias, e Anatote, e Alamete. Todos estes [são] filhos de Bequer, 9 com sua genealogia, segundo suas gerações, chefes de uma casa de seus pais, homens valentes, vinte mil e duzentos. 10 E filhos de Jediel: Bilã; Português e filhos de Bilã: Jeús, e Benjamim, e Eúde, e Quenaaná, e Zetã, e Társis, e Aisaar. 11 Todos estes [são] filhos de Jediel, até mesmo chefes dos pais, poderosos em valor, dezessete mil e duzentos saindo para o exército para a batalha. 12 E Supim e Hupim [são] filhos de Ir, [e] Husim [é] filho de Aer. 13 Filhos de Naftali: Jaziel, e Guni, e Jezer, e Salum, filhos de Bila. 14 Filhos de Manassés: Asriel, que Jaladá, sua concubina arameu, deu à luz, com Maquir, pai de Gileade. 15 E Maquir tomou mulheres para Hupim e para Supim, e o nome da primeira [é] Maacá, e o nome da segunda Zelofeade, e Zelofeade tem filhas. 16 E Maacá, esposa de Maquir, dá à luz um filho e chama seu nome de Peres, e o nome de seu irmão [é] Seres, e seus filhos [são] Ulão e Raquem. 17 E filho de Ulão: Bedã. Estes [são] filhos de Gileade, filho de Maquir, filho de Manassés. 18 E sua irmã Hamolequete deu à luz Ishod, e Abiezer, e Maalá. 19 E os filhos de Semida são Aiã, e Siquém, e Liqui, e Aniam. 20 E filhos de Efraim: Sutela, e Berede, seu filho, e Taate, seu filho, e Elada, seu filho, e Taate, seu filho, 21 e Zabad, seu filho, e Sutela, seu filho, e Ezer, e Eleade; e homens de Gate que são nascidos na terra os mataram porque desceram para tomar seus rebanhos. Português 22 E seu pai Efraim chorou muitos dias, e seus irmãos vieram consolá-lo, 23 e ele entrou para sua esposa, e ela concebeu e deu à luz um filho, e ele chamou seu nome Berias, porque sua casa estava em calamidade. 24 E sua filha [é] Sera, e ela construiu Bete-Horom, a baixa e a alta, e Uzzen-Sera. 25 Refa [é] seu filho, e Resefe, e Tela, seu filho, e Taã, seu filho, 26 Laadã, seu filho, Amiúde, seu filho, Elisama, seu filho, 27 Num, seu filho, Josué, seu filho. 28 E sua possessão e suas habitações [são] Bete-El e suas pequenas cidades, e Naarã ao leste, e Gezer e suas pequenas cidades ao oeste, e Siquém e suas pequenas cidades, até Gaza e suas pequenas cidades; 29 e pelas partes dos filhos de Manassés [estão] Bete-Seã e suas pequenas cidades, Taanaque e suas pequenas cidades, Megido e suas pequenas cidades, Dor e suas pequenas cidades; os filhos de José, filho de Israel, habitaram nestas. 30 Filho de Aser: Imna, e Isve, e Isvi, e Berias, e sua irmã

Sera. 31 E filhos de Berias: Héber e Malquiel - ele [é] pai de Birzavite. 32 E Héber gerou Jaflete, e Somer, e Hotão, e sua irmã Suá. 33 E filhos de Jaflete: Pasaque, e Bimhal, e Asvate; estes [são] filhos de Jaflete · 34^e filhos de Samer: Aí, e Roga, Jeubá, e Arã. 35 E [cada] filho de seu irmão Helem: Zofa, Imna, Seles e Amal. 36 Filhos de Zofa: Suá, Harnefer, Sual, Beri, Inra, 37 Bezer, Hode, Samma, Silsa, Itrã e Beera. 38 E filhos de Jeter: Jefoné, Pispá e Ara. 39 E filhos de Ulla: Ara, Haniel e Rezia. 40 Todos estes [são] filhos de Aser, chefes da casa dos pais, escolhidos, poderosos em valor, chefes dos príncipes, com sua genealogia, para o exército, para a batalha, seu número [é] vinte e seis mil homens.

CAPÍTULO 8

1 E Benjamim gerou a Bela, seu primogênito, Asbel, o segundo, e Aara, o terceiro, 2 Noá, o quarto, e Rafa, o quinto. 3 E houve filhos para Bela: Adar, e Gera, 4 e Abiúde, e Abisua, e Naamã, e Aoá, 5 e Gera, e Sefufã, e Hurão. 6 E estes [são] filhos de Eúde — eles são chefes de pais para os habitantes de Geba, e eles os removem para Manaate: 7 até mesmo Naamã, e Aías, e Gera, que os removeu e gerou Uzá e Aiúde. 8 E Saaraim gerou no campo de Moabe depois que ele os enviou embora; Husim e Baara [são] suas esposas. 9 E ele gerou de sua esposa Hodes: Jobabe, e Zíbia, e Mesa, e Malcã, 10 e Jeuz, e Saquias, e Mirma. Português Estes [são] seus filhos, chefes de pais. 11 E de Husim ele gerou Aitube e Elpaal. 12 E filhos de Elpaal: Eber, e Miseão, e Samer (ele construiu Ono e Lode e suas pequenas cidades), 13 e Berias e Sema (eles [são] os chefes de pais para os habitantes de Aijalom - eles fizeram os habitantes de Gate fugir), 14 e Aio, Sasaque e Jeremote, 15 e Zebadias, e Arade, e Ader, 16 e Micael, e Ispa, e Joá, filhos de Berias, 17 e Zebadias, e Mesulão, e Ezequi, e Héber, 18 e Ismerai, e Jezlias, e Jobabe, filhos de Elpaal; 19 e Jaquim, e Zicri, e Zabdi, 20 e Elienai, e Ziletai, e Eliel, 21 e Adaías, e Beraías, e Sinrate, filhos de Simeí; 22 e Ispã, e Héber, e Eliel, 23 e Abdôm, e Zicri, e Hanã, 24 e Hananias, e Elão, e Antotias, 25 e Ifedeias, e Penuel, filhos de Sasaque; 26 e Sansherai, e Searias, e Atalias, 27 e Jaaresias, e Elias, e Zicri, filhos de Jeroão. 28 Estes [são] chefes de pais, por suas gerações, [os] chefes. Estes habitaram em Jerusalém. 29 E o pai de Gibeão habitou em Gibeão,

e o nome de sua mulher [é] Maaca; 30 e seu filho, o primogênito, [é] Abdom, e Zur, e Quis, e Baal, e Nadabe, 31 e Gedor, e Aiô, e Zaquer; 32 e Miclote gerou Simeá. E eles também habitaram em frente de seus irmãos — com seus irmãos em Jerusalém. 33 E Ner gerou Quis, e Quis gerou Saul, e Saul gerou Jônatas, e Malquisua, e Abinadabe, e Es-Baal. 34 E um filho de Jônatas [é] Meribe-Baal, e Meribe-Baal gerou Mica; 35 e filhos de Mica: Pitom, e Meleque, e Tarea, e Acaz: 36 e Acaz gerou Jeoada, e Jeoada gerou Alemete, e Azmavete, e Zinri; e Zinri gerou Moza, 37 e Moza gerou Bineá, seu filho Rafa, seu filho Eleasá, seu filho Azel. 38 E para Azel [são] seis filhos, e estes [são] seus nomes: Azricão, Bocheru, e Ismael, e Searias, e Obadias, e Hanã. Todos estes [são] filhos de Azel. 39 E filhos de seu irmão Esequê: Ulão, seu primogênito, Jeús, o segundo, e Elifelete, o terceiro. 40 E os filhos de Ulão são homens poderosos em valor, pisando o arco, e multiplicando filhos e filhos de filhos — cento e cinquenta. Todos estes [são] dos filhos de Benjamim.

CAPÍTULO 9

1 E todos [os de] Israel se contaram por genealogia, e eis que estão escritos no rolo dos reis de Israel e Judá — eles foram removidos para a Babilônia por sua transgressão. 2 E os primeiros habitantes, que [estão] em sua possessão, em suas cidades, de Israel, [são] os sacerdotes, os levitas e os netineus. 3 E os que habitaram em Jerusalém dos filhos de Judá, e dos filhos de Benjamim, e dos filhos de Efraim e Manassés: 4 Utai, filho de Amiúde, filho de Onri, filho de Inri, filho de Bani, dos filhos de Perez, filho de Judá. 5 E dos silonitas: Asaías, o primogênito, e seus filhos. 6 E dos filhos de Zerá: Jeuel e seus irmãos — seiscentos e noventa. 7 E dos filhos de Benjamim: Salu, filho de Mesulão, filho de Hodavias, filho de Hassenua, 8 e Ibneias, filho de Jeroão, e Elá, filho de Uzi, filho de Micri, e Mesulão, filho de Sefatias, filho de Reuel, filho de Ibnijas. 9 E seus irmãos, segundo as suas gerações, [são] novecentos e cinquenta e seis. Todos estes [são] homens, chefes de pais, segundo a casa de seus pais. 10 E dos sacerdotes: Jedaías, e Jeoiaribe, e Jaquim, 11 e Azarias, filho de Hilquias, filho de Mesulão, filho de Zadoque, filho de Meraiote, filho de Aitube, líder na casa de Deus; 12 e Adaías, filho de Jeroão, filho de Pasur, filho de Malquias,

e Maasai, filho de Adiel, filho de Jazera, filho de Mesulão, filho de Mesilemite, filho de Imer. 13 E seus irmãos, chefes da casa de seus pais, [foram] mil setecentos e sessenta, poderosos em valor, para a obra do serviço da casa de Deus. 14 E dos levitas: Semaías, filho de Hassube, filho de Azricão, filho de Hasabias, dos filhos de Merari; 15 e Bacbacar, Heres, e Galal, e Matanias, filho de Mica, filho de Zicri, filho de Asafe; 16 e Obadias, filho de Semarias, filho de Galal, filho de Jedutum, e Berequias, filho de Asa, filho de Elcana, que está habitando nas aldeias dos netofatitas. 17 E os porteiros [são] Salum, e Acube, e Talmom, e Aimã, e seus irmãos — Salum [é] a cabeça; 18 e até agora eles [estão] no portão do rei para o oriente; eles [são] os porteiros para as companhias dos filhos de Levi. 19 E Salum, filho de Coré, filho de Ebiasafe, filho de Coré, e seus irmãos, da casa de seu pai, os coreítas, [estão] sobre a obra do serviço, guardas dos umbrais da tenda, e seus pais [estão] sobre o acampamento de Yhwh, guardas da entrada; 20 e Finéias, filho de Eleazar, foi líder sobre eles anteriormente; Yhwh [está] com ele. 21 Zacarias, filho de Meselemias [é] o porteiro na abertura da Tenda do Encontro. 22 Todos os que são escolhidos para porteiros nos umbrais [são] duzentos e doze; Português Eles [estão] em suas aldeias, por sua genealogia; aqueles a quem Davi e Samuel, o vidente, designaram em seu ofício. 23 E eles e seus filhos [estão] sobre os portões da casa de Yhwh, até mesmo da casa da tenda, por guardas. 24 Os porteiros estão nos quatro lados: leste, oeste, norte e sul. 25 E seus irmãos em suas aldeias [devem] entrar com estes por sete dias de tempos em tempos. 26 Pois os quatro chefes dos porteiros em ofício são levitas, e eles estiveram sobre as câmaras e sobre os tesouros da casa de Deus, 27 e eles se alojam ao redor da casa de Deus, pois a guarda [está] sobre eles, e eles [estão] sobre a abertura, mesmo de manhã em manhã. 28 E [alguns] deles [estão] sobre os utensílios do serviço, pois os trazem por número, e por número os tiram. 29 E [alguns] deles são nomeados sobre os vasos, mesmo sobre todos os vasos do lugar santo, e sobre a farinha fina, e o vinho, e o óleo, e o incenso, e as especiarias. 30 E [alguns] dos filhos dos sacerdotes estão misturando a mistura para especiarias. 31 E Matitias dos levitas (ele [é] o primogênito de Salum, o coraíta), [está] no cargo sobre o

trabalho das panelas. 32 E dos filhos dos coatitas, [alguns] de seus irmãos [estão] sobre o pão do arranjo, para prepará-lo sábado após sábado. 33 E estes que cantam, chefes dos pais dos levitas, nas câmaras, [são] livres, pois [eles estão] sobre eles no trabalho de dia e de noite. 34 Estes chefes dos pais dos levitas [são] cabeças ao longo de suas gerações. Estes habitaram em Jerusalém. 35 E o pai de Gibeão, Jeiel, habitou em Gibeão, e o nome de sua mulher [é] Maaca; 36 e seu filho, o primogênito, [é] Abdom, e Zur, e Quis, e Baal, e Ner, e Nadabe, 37 e Gedor, e Aiô, e Zacarias, e Miclote. 38 E Miclote gerou Simeão, e eles também habitaram em frente de seus irmãos - com seus irmãos em Jerusalém. 39 E Ner gerou Quis, e Quis gerou Saul, e Saul gerou Jônatas, e Malquisua, e Abinadabe, e Es-Baal. 40 E um filho de Jônatas [é] Meribe-Baal, e Meribe-Baal gerou Mica. 41 E os filhos de Mica: Pitom, Meleque, e Tareia, 42 e Acaz — ele gerou a Jaará, e Jaará gerou a Alemete, e Azmavete, e Zinri, e Zinri gerou a Moza, 43 e Moza gerou a Bineá, e Refaías, seu filho, Eleasá, seu filho, Azel, seu filho. 44 E a Azel [são] seis filhos, e estes [são] seus nomes: Azricão, Boqueru, e Ismael, e Searias, e Obadias, e Hanã; estes [são] filhos de Azel.

CAPÍTULO 10

1 E os filisteus lutaram com Israel, e os homens de Israel fugiram da face dos filisteus, e caíram feridos no monte Gilboa, 2 e os filisteus perseguiram Saul, e seus filhos, e os filisteus feriram Jônatas, Abinadabe e Malquisua, filhos de Saul. 3 E a batalha [é] pesada sobre Saul, e aqueles que atiravam com o arco o encontraram, e ele foi ferido por aqueles que atiravam, 4 e Saul disse ao portador de suas armas: " Desembainha a tua espada e fura-me com ela, para que estes incircuncisos não venham e me tenham abusado. " E o portador de suas armas não quis, pois temeu muito, e Saul tomou a espada e caiu sobre ela; 5 e o portador de suas armas viu que Saul [está] morto, e caiu, ele também, sobre a espada, e morreu; 6 e Saul morreu, e seus três filhos, e toda a sua casa - eles morreram juntos. 7 E todos os homens de Israel que estavam no vale viram que tinham fugido e que Saul e seus filhos tinham morrido, e abandonaram suas cidades e fugiram, e os filisteus vieram e habitaram nelas. 8 E aconteceu, no dia seguinte, que os filisteus

vieram para despir os feridos, e encontraram Saul e seus filhos caídos no monte Gilboa, 9 e o despiram, e levaram sua cabeça e suas armas, e os enviaram para a terra dos filisteus ao redor para proclamar novas aos seus ídolos e ao povo; 10 e eles colocaram suas armas na casa de seus deuses, e fixaram seu crânio na casa de Dagom. 11 E todo Jabesh-Gileade ouviu de tudo o que os filisteus fizeram a Saul, 12 e todos os homens valentes se levantaram e levaram o corpo de Saul, e os corpos de seus filhos, e os trouxeram para Jabesh, e enterraram seus ossos sob o carvalho em Jabesh, e jejuaram sete dias. 13 E Saul morreu por causa da sua transgressão contra o Senhor, contra a palavra do Senhor, que não guardou, e também por ter consultado um espírito familiar; 14 e não consultou o Senhor, e este o matou, e transferiu o reino a Davi, filho de Jessé.

CAPÍTULO 11

1 E todo o Israel se reuniu a Davi em Hebrom, dizendo: “ Eis que somos teus ossos e tua carne; 2 mesmo no passado, mesmo quando Saul era rei, és tu quem tira e traz Israel, e teu Deus Yhwh te diz: Tu apascentas o meu povo Israel, e tu és líder sobre o meu povo Israel. ” 3 E todos os anciãos de Israel vêm ao rei em Hebrom, e Davi faz uma aliança com eles em Hebrom perante Yhwh, e eles ungem Davi como rei sobre Israel, de acordo com a palavra de Yhwh pela mão de Samuel. 4 E Davi vai, e todo o Israel, a Jerusalém — é Jebus — e os jebuseus [estão] lá, os habitantes da terra. 5 E os habitantes de Jebus dizem a Davi: “ Você não entre aqui”; e Davi captura a fortaleza de Sião — é a Cidade de Davi. 6 E Davi disse: “ Quem primeiro ferir o jebuseu se tornará cabeça e príncipe”; e Joabe, filho de Zeruia, subiu primeiro e se tornou cabeça. 7 E Davi habita na fortaleza, por isso a chamaram de Cidade de Davi; 8 e ele construiu a cidade ao redor, desde Milo até a circunferência, e Joabe restaurou o resto da cidade. 9 E Davi foi, continuou e se tornou grande, e Yhwh dos Exércitos [está] com ele. 10 E estes [são] chefes dos poderosos que Davi tem, que estão se fortalecendo com ele em seu reino, com todo o Israel, para fazê-lo reinar, de acordo com a palavra de Yhwh, sobre Israel. 11 E este [é] um relato dos poderosos que Davi tem: Jasobeão, filho de um

hacmonita [é] chefe dos trinta; ele está levantando sua lança contra trezentos — ferido, de uma só vez. 12 E depois dele [está] Eleazar, filho de Dodo, o aoíta, ele [está] entre os três poderosos; 13 ele esteve com Davi em Pas-Damim, e os filisteus foram reunidos lá para a batalha, e uma porção do campo está cheia de cevada, e o povo fugiu da face dos filisteus, 14 e eles se posicionam no meio da porção, e a livram, e ferem os filisteus, e Yhwh salva [com] uma grande salvação. 15 E três das trinta cabeças descem na rocha para Davi, para a caverna de Adulão, e o exército dos filisteus está acampado no Vale de Refaim, 16 e Davi [está] então na fortaleza, e a estação dos filisteus [está] então em Belém, 17 e Davi anseia e diz: “Quem me dá água para beber do poço de Belém que [está] no portão! ^{Português}” 18 E os três romperam o acampamento dos filisteus, e tiraram água do poço de Belém que [está] no portão, e a levaram e trouxeram [a] a Davi, e Davi não quis bebê-la, e a derramou a Yhwh, 19 e disse: “Longe de mim, pelo meu Deus, fazer isso; bebo eu o sangue destes homens com suas vidas ^{? porque} com suas vidas eles o trouxeram”; e ele não quis bebê-lo; estas [coisas] os três poderosos fizeram. 20 E Abisai, irmão de Joabe, ele foi chefe dos três: e ele está levantando sua lança contra trezentos — ferido, e tem um nome entre três. 21 Dos três ele é mais honrado do que os [outros] dois, e se torna sua cabeça; mas ele não veio aos [primeiros] três. 22 Benaia, filho de Joiada, filho de um homem valente, de grandes feitos, de Cabzeel: ele feriu os dois moabitas semelhantes a leões, e desceu e feriu o leão no meio do poço, no dia da neve. 23 E ele feriu o homem, o egípcio, um homem de [grande] medida - cinco pelo côvado - e na mão do egípcio [está] uma lança como uma lançadeira de tecelão, e ele desce até ele com uma vara, e violentamente tira a lança da mão do egípcio, e o mata com sua própria lança. 24 Estas [coisas] Benaia, filho de Joiada, fez, e tem um nome entre os três poderosos. 25 Dos trinta, eis que ele [é] honrado, mas ele não chegou aos [primeiros] três, e Davi o coloca sobre sua guarda. 26 E os poderosos das forças [são] Asael, irmão de Joabe, Elanã, filho de Dodô, de Belém, 27 Samote, o harorita, Helez, o pelonita, 28 Ira, filho de Iques, o tecoíta, Abi-Ezer, o anetotita, 29 Sibecai, o husatita, Ilai, o aoíta, 30 Maarai, o netofatita, Helede, filho de Baaná, o netofatita, 31 Itai, filho de Ribai,

de Gibeá, dos filhos de Benjamim, Benaia, o piratonita, 32 Hurai, dos ribeiros de Gaás, Abiel, o arbatita, 33 Azmavete, o baratumita, Eliaba, o saalbonita, 34 os filhos de Hasem, o gizonita, Jônatas, filho de Sage, o hararita, 35 Aião, filho de Sacar, o hararita, Elifal, filho de Ur, 36 Hefer, o mequeratita, Aías, o pelonita, 37 Hezor, o carmelita, Naarai, filho de Ezbai, 38 Joel, irmão de Natã, Mibar, filho de Hageri, 39 Zeleque, o amonita, Naarai, o berotita, portador das armas de Joabe, filho de Zeruia, 40 Ira, o itrita, Gareb, o itrita, 41 Urias, o heteu, Zabade, filho de Alai, 42 Adina, filho de Siza, o rubenita, chefe dos rubenitas, e trinta por ele, 43 Hanã, filho de Maaca, e Josafá, o mitnita, 44 Uzias, o asteratita, Sama e Jeiel, filhos de Hotã, o aroerita, 45 Jediael, filho de Sinri, e seu irmão Joá, o tizita, 46 Eliel, o maavita, e Jeribai, e Josavias, filhos de Elnaão, e Itmá, o moabita; 47 Eliel, e Obede, e Jaasiel, o mesobaita.

CAPÍTULO 12

1 E estes [são] os que vieram a Davi em Ziclague, enquanto estavam presos por causa de Saul, filho de Quis, e eles [estão] entre os poderosos, ajudando na batalha, 2 armados com arco, destro e canhoto, com pedras, e com flechas, com arcos, dos irmãos de Saul, de Benjamim. 3 A cabeça [é] Aiezer, e Joás, filhos de Semaabe, o gibeatita, e Jeziel, e Pelete, filhos de Azmavete, e Beraca, e Jeú, o antotita, 4 e Ismaías, o gibeonita, um poderoso entre os trinta, e sobre os trinta, e Jeremias, e Jaaziel, e Joanã, e Josabade, o gederatita. 5 Eluzai, e Jerimote, e Bealias, e Semarias, e Sefatias, o harufita; 6 Elcana, Jesias, Azareel, Joezer e Jasobeão, os coraítas, 7 Joelá e Zebadias, filhos de Jeroão de Gedor. 8 E dos gaditas foram separados para Davi, para a fortaleza, para o deserto, homens valentes, homens do exército para a batalha, pondo em ordem escudo e lança, e seus rostos [são] como o rosto do leão, e como corças sobre as montanhas para a velocidade: 9 Ezer a cabeça, Obadias o segundo, Eliabe o terceiro, 10 Mismana o quarto, Jeremias o quinto, 11 Atai o sexto, Eliel o sétimo, 12 Joanã o oitavo, Elzabade o nono, 13 Jeremias o décimo, Macbanai o décimo primeiro. 14 Estes [são] dos filhos de Gade, chefes do exército; o menor [é] um de cem, e o maior, de mil; 15 Estes [são] os que passaram o Jordão no primeiro mês — e ele está cheio sobre todas

as suas margens — e fazem com que todos [os que estão] no vale fujam para o leste e para o oeste. 16 E [alguns] dos filhos de Benjamim e Judá vieram a Davi na fortaleza, 17 e Davi sai diante deles, e responde e diz a eles: “ Se vocês vieram a mim por paz, para me ajudar, tenho um coração para me unir a vocês; e se me trair aos meus adversários — sem violência em minhas mãos — o Deus de nossos pais vê e reprova. ” 18 E o Espírito vestiu Amasai, chefe dos capitães: “ A você, ó Davi, e com você, ó filho de Jessé — paz ¹P az a você, e paz ao seu ajudador, pois seu Deus o ajudou”; e Davi os recebe e os coloca entre os chefes da tropa. Português 19 E [alguns] de Manassés desertaram para Davi quando ele veio com os filisteus contra Israel para a batalha — e eles não os ajudaram, pois por conselho os príncipes dos filisteus o mandaram embora, dizendo: “ Ele desertou com nossas cabeças para seu mestre Saul. ” 20 Quando ele foi para Ziglague, caíram para ele de Manassés: Adna, e Jozabade, e Jediael, e Micael, e Jozabade, e Eliú, e Ziltai, chefes dos milhares que [são] de Manassés; 21 e eles ajudaram com Davi sobre a tropa, pois todos eles [são] homens valentes e valentes, e são capitães no exército, 22 pois naquele tempo, dia após dia, eles vêm a Davi para ajudá-lo, até que se torne um grande acampamento, como um acampamento de Deus. 23 E estes [são] os números da cabeça, dos homens armados do exército; Português Eles vieram a Davi em Hebrom para devolver a ele o reino de Saul, segundo a boca de Yhwh. 24 Os filhos de Judá, carregando escudo e lança, [são] seis mil e oitocentos, homens armados do exército. 25 Dos filhos de Simeão, homens valentes para o exército, [são] sete mil e cem. 26 Dos filhos de Levi [são] quatro mil e seiscentos; 27 E Jeoiada [é] o líder dos aronitas, e com ele [são] três mil e setecentos, 28 e Zadoque, um jovem, um homem valente, e da casa de seu pai [são] vinte e duas cabeças. 29 E dos filhos de Benjamim, irmãos de Saul, [são] três mil, e até agora a maior parte deles está mantendo o encargo da casa de Saul. 30 E dos filhos de Efraim [são] vinte mil e oitocentos, homens valentes, homens de renome, segundo a casa de seus pais. 31 E da metade da tribo de Manassés [são] dezoito mil, que foram definidos por nome, para virem fazer Davi reinar. 32 E dos filhos de Issacar, tendo entendimento para os tempos, para saber o que Israel deveria fazer;

seus chefes [são] duzentos, e todos os seus irmãos [estão] sob seu comando. 33 De Zebulom, saindo para o exército, organizando a batalha com todos os instrumentos de batalha, [são] cinquenta mil, e mantendo a posição sem um coração dobre. 34 E de Naftali, mil cabeças, e com eles, com escudo e lança, [são] trinta e sete mil. 35 E dos danitas, organizando a batalha, [são] vinte e oito mil e seiscentos. 36 E de Aser, saindo para o exército, para organizar a batalha, [são] quarenta mil. 37 E de além do Jordão, dos rubenitas, e dos gaditas, e da meia tribo de Manassés, com todos os instrumentos do exército para a batalha, [são] cento e vinte mil. 38 Todos estes [são] homens de guerra, mantendo a ordem - eles vieram a Hebrom com um coração perfeito, para fazer Davi reinar sobre todo o Israel, e também todo o resto de Israel [é] de um só coração, para fazer Davi reinar, 39 e eles estão lá, com Davi, três dias, comendo e bebendo, pois seus irmãos prepararam para eles. 40 E também os que estão perto deles - Issacar, Zebulom e Naftali - estão trazendo pão em jumentos, e em camelos, e em mulas, e em bois - comida de flor de farinha, bolos de figo e bolos de uva, e vinho, e azeite, e bois, e ovelhas, em abundância, porque há alegria em Israel.

CAPÍTULO 13

Português 1 E Davi consultou os chefes dos milhares e das centenas, [e] com todos os líderes, 2 e Davi disse a toda a assembleia de Israel: “ Se for bom para vocês, e isso tiver acontecido com nosso Deus Yhwh, nós enviaremos aos nossos irmãos, aqueles que ficaram em todas as terras de Israel, e os sacerdotes e os levitas com eles nas cidades de seus arredores, e eles se reunirão a nós, 3 e nós trazemos a Arca do nosso Deus para nós, pois não o buscamos nos dias de Saul. ” 4 E toda a assembleia diz para fazer isso, pois a coisa é certa aos olhos de todo o povo. 5 Então Davi reuniu todo o Israel, desde Sior, no Egito, até a entrada de Hamate, para trazer a Arca de Deus de Quiriate-Jearim. 6 Então Davi e todo o Israel subiram a Baalá, a Quiriate-Jearim, que pertence a Judá, para trazerem dali a Arca de Deus, YHWH, que habita nos querubins, onde o Nome é invocado. 7 Então eles puseram a Arca de Deus num carro novo, da casa de Abinadabe, e

Uzá e Aiô estavam conduzindo o carro. 8 Davi e todo o Israel estavam se animando diante de Deus, com todas as forças, e com cânticos, e com harpas, e com saltérios, e com adufes, e com címbalos, e com trombetas. 9 E eles chegaram à eira de Quidom, e Uzá estendeu a mão para tomar a Arca, pois os bois foram soltos, 10 e a ira de Yhwh se acendeu contra Uzá, e Ele o feriu, porque ele estendeu a mão sobre a Arca, e ele morreu ali diante de Deus. 11 E isso desagradou a Davi, porque Yhwh fez uma brecha em Uzá, e alguém chama aquele lugar de “Brecha de Uzá” até hoje. 12 E Davi temeu a Deus naquele dia, dizendo: “Como trago a Arca de Deus para mim?” 13 E Davi não desviou a Arca para si mesmo, para a Cidade de Davi, e a desviou para a casa de Obede-Edom, o giteu. 14 E a Arca de Deus habita com a família de Obede-Edom, em sua casa, três meses, e Yhwh abençoou a casa de Obede-Edom, e tudo o que ele tem.

CAPÍTULO 14

1 E Hurão, rei de Tiro, enviou mensageiros a Davi, e madeira de cedro, e artesãos de muros, e artesãos de madeira, para lhe construírem uma casa. 2 E Davi soube que Yhwh o havia estabelecido como rei sobre Israel, por causa da exaltação do seu reino, por amor ao seu povo Israel. 3 E Davi tomou esposas novamente em Jerusalém, e Davi gerou filhos e filhas novamente; 4 e estes [são] os nomes dos filhos que ele teve em Jerusalém: Samua, e Sobabe, Natã, e Salomão, 5 e Ibar, e Elisua, e Elpalete, 6 e Nogá, e Nefegue, e Jafia, 7 e Elisama, e Beeliada, e Elifelete. 8 E os filisteus ouviram que Davi tinha sido ungido rei sobre todo o Israel, e todos os filisteus subiram para procurar Davi, e Davi ouviu, e saiu diante deles. 9 E os filisteus vieram, e precipitaram-se para o vale de Refaim, 10 e Davi perguntou a Deus, dizendo: “Eu subo contra os filisteus — e tu os entregaste na minha mão?” E Yhwh disse-lhe: “Sobe, e eu os entreguei na tua mão.” 11 E eles subiram a Baal-Perazim, e Davi os feriu ali, e Davi disse: “Deus quebrou meus inimigos pela minha mão, como a ruptura das águas”; portanto, eles chamaram o nome daquele lugar de Baal-Perazim. 12 E eles deixaram seus deuses ali, e Davi ordenou, e eles foram queimados com fogo. 13 E os filisteus acrescentaram novamente, e

precipitaram-se para o vale, 14 e Davi perguntou novamente a Deus, e Deus lhe disse: “ Não suba atrás deles, vire-se deles, e você veio a eles da frente [[[ou](#) na frente]] das amoreiras; 15 E acontece que, quando ouvirdes o som dos passos nas cabeças das amoreiras, então saís para a batalha, porque Deus saiu diante de vós para ferir o acampamento dos filisteus. ” 16 E Davi fez como Deus lhe ordenou, e eles feriram o acampamento dos filisteus desde Gibeão até Gazer; 17 E o nome de Davi saiu por todas as terras, e Yhwh pôs o seu temor sobre todas as nações.

CAPÍTULO 15

1 E ele faz casas para si na Cidade de Davi, e prepara um lugar para a Arca de Deus, e estende uma tenda para ela. 2 Então Davi disse: “ Ninguém [deve] levar a Arca de Deus, exceto os levitas, pois Yhwh os designou para levar a Arca de Deus e servi-Lo para sempre. ” 3 E Davi reúne todo o Israel em Jerusalém, para trazer a Arca de Yhwh ao seu lugar que ele havia preparado para ela. 4 E Davi reúne os filhos de Arão e os levitas — 5 dos filhos de Coate: Uriel, o chefe, e cento e vinte de seus irmãos; 6 dos filhos de Merari: Asaías, o chefe, e duzentos e vinte de seus irmãos; 7 dos filhos de Gérson: Joel, o chefe, e cento e trinta de seus irmãos; 8 dos filhos de Elizafã: Semaías, o chefe, e duzentos de seus irmãos; 9 dos filhos de Hebrom: Eliel, o chefe, e oitenta de seus irmãos; Português 10 dos filhos de Uziel: Aminadabe, o chefe, e cento e doze de seus irmãos. 11 E Davi chamou Zadoque e Abiatar, os sacerdotes, e os levitas, Uriel, Asaías, Joel, Semaías, Eliel e Aminadabe, 12 e disse-lhes: “ Vocês [são] cabeças dos pais dos levitas; santifiquem-se, vocês e seus irmãos, e vocês trouxeram a Arca de Yhwh, Deus de Israel, para [o lugar] que eu preparei para ela; 13 porque vocês [não fizeram] isso no começo, nosso Deus Yhwh fez uma brecha em nós, porque não o buscamos de acordo com a ordenança. ” 14 E os sacerdotes e os levitas se santificaram para trazer a Arca de Yhwh, Deus de Israel; 15 E os filhos dos levitas carregam a Arca de Deus, como Moisés ordenou, segundo a palavra de Yhwh, acima deles com varais em seus ombros. 16 E Davi diz aos chefes dos levitas que designem seus irmãos como cantores, com instrumentos de canto, saltérios, harpas e címbalos, soando, para levantar a voz de

alegria. 17 E os levitas designam Hemã, filho de Joel, e de seus irmãos, Asafe, filho de Berequias, e dos filhos de Merari, seus irmãos, Etã, filho de Cusaías; 18 e com eles seus irmãos, os segundos [na classificação]: Zacarias, Ben, e Jaaziel, e Semiramote, e Jeiel, e Uni, Eliabe, e Benaia, e Maaseias, e Matitias, e Elifeleu, e Micneias; e Obede-Edom e Jeiel, os porteiros; 19 E os cantores, Hemã, Asafe e Etã, [deverão] soar com címbalos de bronze; 20 E Zacarias, Aziel, Semiramote, Jeeil, Uni, Eliabe, Maaseias e Benaia, com saltérios sobre as vozes das meninas; 21 E Matitias, Elifeleu, Micneias, Obede-Edom, Jeiel e Azazias, para supervisionar com harpas no oitavo. 22 E Quenanias, chefe dos levitas, [está] sobre o fardo; ele instrui sobre o fardo, pois ele [é] inteligente. 23 E Berequias e Elcana [eram] porteiros da arca. 24 E Sebanias, e Josafá, e Netanel, e Amasai, e Zacarias, e Benaia, e Eliezer, os sacerdotes, estavam tocando trombetas diante da arca de Deus; e Obede-Edom e Jeías [eram] porteiros da arca. 25 E eram Davi, e os anciãos de Israel, e os cabeças dos milhares, que iam trazer a arca da aliança de Yhwh da casa de Obede-Edom com alegria; 26 e aconteceu que, com a ajuda de Deus, os levitas que levavam a arca da aliança de Yhwh, eles sacrificaram sete novilhos e sete carneiros. 27 E Davi foi envolto em um manto superior de linho fino, e todos os levitas que levavam a arca, e os cantores, e Quenanias, chefe da carga dos cantores; Português e um éfode de linho [está] sobre Davi. 28 E todo o Israel estava trazendo a Arca da Aliança de Yhwh com gritos, e ao som de uma trombeta, e com trombetas, e com címbalos, soando com saltérios e harpas, 29 e aconteceu que, a Arca da Aliança de Yhwh estava entrando na Cidade de Davi, e Mical, filha de Saul, estava olhando pela janela, e viu o rei Davi dançando e tocando, e o desprezou em seu coração.

CAPÍTULO 16

Português 1 E trouxeram a Arca de Deus, e a colocaram no meio da tenda que Davi havia preparado para ela, e trouxeram holocaustos e ofertas pacíficas diante de Deus; 2 E Davi cessou de oferecer o holocausto e as ofertas pacíficas, e abençoou o povo em nome de Yhwh, 3 E deu uma porção a cada homem de Israel, tanto homem como mulher: a cada um um bolo de pão, e uma medida de vinho, e

um bolo de uvas. 4 E pôs diante da Arca de Yhwh, os que ministravam dentre os levitas, para fazerem menção, e agradecerem, e darem louvores a Yhwh, Deus de Israel: 5 Asafe, o chefe, e seu segundo Zacarias; Jeiel, Semiramote, Jeiel, Matitias, Eliabe, Benaia, Obede-Edom e Jeiel, com instrumentos de saltérios e com harpas; Português e Asafe está soando com címbalos; 6 e Benaia e Jaaziel, os sacerdotes, [estão] continuamente [soando] com trombetas diante da Arca da Aliança de Deus. 7 Naquele dia, naquele tempo, Davi deu no começo para dar graças a Yhwh pela mão de Asafe e seus irmãos: 8 “Dai graças a Yhwh, invocai o seu nome, || Fazei conhecidas as suas obras entre os povos. 9 Cantai a ele, cantai salmos a ele, || Meditai em todas as suas maravilhas. 10 Glorai-vos no seu santo nome, || O coração dos que buscam Yhwh se alegra. 11 Buscai Yhwh e a sua força, || Buscai a sua face continuamente. 12 Lembrai-vos das suas maravilhas que fez, || dos seus sinais e dos juízos da sua boca, 13 ó semente de Israel, seu servo, || ó filhos de Jacó, seus escolhidos! 14 Ele [é] nosso Deus Yhwh, || Seus julgamentos [estão] em toda a terra. 15 Lembra-te de sua aliança para sempre, || A palavra que ele ordenou — para mil gerações, 16 Que ele fez com Abraão, || E seu juramento — para Isaque, 17 E ele o estabelece a Jacó por estatuto, || A Israel [por] aliança perpétua, 18 Dizendo: A vocês eu dou a terra de Canaã, || A porção de sua herança, 19 Quando vocês eram poucos em número, || Como uma coisa pequena, e estrangeiros nela. 20 E eles vão para cima e para baixo, || De nação para nação, || E de um reino para outro povo. 21 Ele não permitiu que ninguém os oprimisse, || E repreende reis por causa deles: 22 Não venham contra meus ungidos, || E não façam mal contra meus profetas. 23 Cantem a Yhwh, toda a terra, || Proclamai a sua salvação dia após dia. 24 Contai a sua glória entre as nações, || as suas maravilhas entre todos os povos. 25 Pois grande [é] Yhwh, e grandemente louvado, || e ele [é] temível acima de todos os deuses. 26 Pois todos os deuses dos povos [são] nada, || e Yhwh fez os céus. 27 Esplendor e majestade [estão] diante dele, || força e alegria [estão] em seu lugar. 28 Atribuí a Yhwh, famílias dos povos, || Atribuí a Yhwh glória e força. 29 Atribuí a Yhwh a glória do seu nome, || Levantai um presente, e vinde perante ele. Curvai-vos a Yhwh, || na beleza da

santidade. 30 Sejam doloridos diante dele, toda a terra; Também, o mundo está estabelecido, || não é abalado! 31 Os céus se alegram, e a terra se alegra, || E dizem entre as nações: Yhwh reinou! 32 O mar ruga, e a sua plenitude, || O campo exulta, e tudo o que nele há, 33 Então as árvores da floresta cantam, || Da presença de Yhwh, || Pois ele veio para julgar a terra! 34 Dai graças a Yhwh, porque [Ele é] bom, || Pois a sua benignidade [é] para todo o sempre, 35 E dissei: Salva-nos, ó Deus da nossa salvação, || E congrega-nos, e livra-nos das nações, || Para dar graças ao teu santo nome, || Para triunfar no teu louvor. 36 Bendito [é] Yhwh, Deus de Israel, || De geração em geração”; E todo o povo diz: “ Amém ” ‘ e louva a Yhwh. 37 E ele deixou ali [os] de Asafe e de seus irmãos, diante da Arca da Aliança de Yhwh, para ministrarem diante da Arca continuamente, conforme a questão de um dia em seu dia; 38 tanto Obede-Edom e seus sessenta e oito irmãos, e Obede-Edom, filho de Jedutum, e Hosa, como porteiros; 39 e Zadoque, o sacerdote, e seus irmãos, os sacerdotes, diante da Habitação de Yhwh, num lugar alto que [está] em Gibeão, 40 para fazerem subir continuamente holocaustos a Yhwh sobre o altar de holocaustos, de manhã e à tarde, e por tudo o que está escrito na Lei de Yhwh que Ele ordenou a Israel. 41 E com eles [estão] Hemã e Jedutum, e o resto dos escolhidos, que foram definidos por nome, para darem graças a Yhwh, porque a sua benignidade [é] para todo o sempre; 42 E com eles — Hemã e Jedutum — [estão] trombetas e címbalos para os que tocam, e instrumentos do cântico de Deus, e os filhos de Jedutum [estão] no portão. 43 E todo o povo vai, cada um para sua casa, e Davi se vira para abençoar sua casa.

CAPÍTULO 17

1 E aconteceu que, estando Davi assentado em sua casa, disse Davi ao profeta Natã: ^{Eis} que eu habito numa casa de cedros, e a Arca da Aliança de Yhwh [está] debaixo de cortinas; 2 e Natã disse a Davi: ^{Tudo} o que [está] no teu coração, faze, porque Deus [está] contigo. ” 3 E aconteceu naquela noite que uma palavra de Deus veio a Natã, dizendo: 4 “Vai, e dize ao meu servo Davi: Assim diz Yhwh: Não me construas a casa para habitar. 5 Pois não habitei em casa alguma desde o dia em que fiz subir a Israel até hoje, e vou de

tenda em tenda, e do Lugar da Habitação. 6 Por onde andei por todo o Israel, porventura falei alguma palavra a um dos juízes de Israel, a quem ordenei que apascentasse o meu povo, dizendo: Por que não me edificaste uma casa de cedros? 7 E agora, assim dizes ao meu servo, a Davi: Assim diz o Senhor dos Exércitos: Eu te tirei da habitação, de trás das ovelhas, para ser líder sobre o meu povo Israel, 8 e estou contigo por onde quer que tenhas andado, e exterminei todos os teus inimigos da tua presença, e fiz um nome para ti como o nome dos grandes que [estão] na terra. 9 E preparei um lugar para o meu povo Israel, e o plantei, e ele habitou no seu lugar, e não é mais perturbado, e os filhos da perversidade não acrescentam para desgastá-lo como no princípio, 10 na verdade, desde os dias em que designei juízes sobre o meu povo Israel. E humilhei todos os teus inimigos, e declaro a ti que o Senhor edifica uma casa para ti. 11 E aconteceu que, quando teus dias se cumpriram para ires com teus pais, que levantei a tua semente depois de ti, que é de teus filhos, e estabeleci o seu reino; 12 Ele constrói uma casa para mim, e eu estabeleci seu trono para sempre; 13 Eu sou para ele um pai, e ele é para mim um filho, e eu não desvio minha bondade dele como a desviei daquele que foi antes de você, 14 e eu o estabeleci em minha casa, e em meu reino para sempre, e seu trono está estabelecido para sempre. ” 15 De acordo com todas estas palavras, e de acordo com toda esta visão, assim falou Natã a Davi. 16 E Davi, o rei, entra e se senta diante de Yhwh, e diz: “ Quem [sou] eu, ó Yhwh Deus, e qual [é] minha casa, para que me tenhas trazido aqui? 17 E isto é pequeno aos teus olhos, ó Deus, e falas a respeito da casa do teu servo de longe, e me viste como um tipo do homem que está nas alturas, ó Yhwh Deus! 18 O que mais Davi acrescenta a ti para a honra do teu servo; e tu conheces o teu servo. 19 Ó YHWH, por amor do teu servo, e segundo o teu coração, fizeste toda esta grandeza, para fazer conhecidas todas estas grandes coisas. 20 Ó YHWH, não há ninguém semelhante a ti, e não há deus além de ti, segundo tudo o que ouvimos com os nossos ouvidos. 21 E quem é como o teu povo Israel, uma só nação na terra, a quem Deus foi resgatar para si mesmo como povo, para fazer um grande e terrível nome para ti, para expulsar as nações da presença do teu povo, que resgataste

do Egito? 22 Na verdade, tu designaste o teu povo Israel para ti mesmo como povo para sempre, e tu, ó YHWH, tens sido para eles como Deus. 23 Agora, pois, ó YHWH, seja firme para sempre a palavra que falaste acerca do teu servo e acerca da sua casa, e faça-se como disseste; 24 e seja firme, e o teu nome seja grande para sempre, dizendo: Yhwh dos Exércitos, Deus de Israel, [é] Deus para Israel, e a casa do teu servo Davi está estabelecida diante de ti; 25 porque tu, ó meu Deus, descobriste os ouvidos do teu servo — para lhe edificar uma casa; portanto, o teu servo encontrou [desejo] de orar diante de ti. 26 E agora, Yhwh, tu [é] o próprio Deus, e falas esta bondade a respeito do teu servo; 27 e agora, tu te agradaste de abençoar a casa do teu servo, para estar diante de ti para sempre; porque tu, ó Yhwh, abençoaste, e ela é abençoada para sempre. ”

CAPÍTULO 18

1 E aconteceu depois disto, que Davi feriu os filisteus, e os humilhou, e tomou Gate e suas pequenas cidades das mãos dos filisteus; 2 e ele feriu Moabe, e os moabitas eram servos de Davi, trazendo um presente. 3 E Davi feriu Hadadezer, rei de Zobá, em Hamate, em sua ida para estabelecer seu poder pelo rio Eufrates, 4 e Davi capturou dele mil carros, e sete mil cavaleiros, e vinte mil homens de infantaria, e Davi destruiu completamente todos os carros, e deixou deles [apenas] cem carros. 5 E Aram de Damasco veio para dar ajuda a Hadadezer, rei de Zobá, e Davi feriu vinte e dois mil homens em Aram, 6 e Davi colocou [guarnições] em Aram de Damasco, e os arameus foram servos de Davi, levando um presente, e Yhwh deu salvação a Davi onde quer que ele tenha ido. 7 E Davi toma os escudos de ouro que estavam com os servos de Hadadezer, e os traz a Jerusalém; 8 e de Tibate, e de Chum, cidades de Hadadezer, Davi tomou muito bronze; com ele Salomão fez o mar de bronze, e as colunas, e os vasos de bronze. 9 E Toú, rei de Hamate, ouviu que Davi havia ferido toda a força de Hadadezer, rei de Zobá, 10 e enviou seu filho Hadorão ao rei Davi, para pedir-lhe paz, e para abençoá-lo, porque ele havia lutado contra Hadadezer e o ferido (pois Hadadezer tinha sido um homem de guerras com Toú); e [com ele] todos os tipos de vasos, de ouro, prata e bronze; 11 O rei Davi também os santificou a Yhwh com a

prata e o ouro que ele tomou de todas as nações, de Edom, e de Moabe, e dos filhos de Amom, e dos filisteus, e de Amaleque. 12 E Abisai, filho de Zeruia, feriu Edom no Vale do Sal — dezoito mil, 13 e pôs guarnições em Edom, e todos os edomitas eram servos de Davi; e Yhwh salvava Davi por onde quer que ele fosse. 14 E Davi reina sobre todo o Israel, e faz justiça e juízo a todo o seu povo, 15 e Joabe, filho de Zeruia, está sobre o exército, e Jeosafá, filho de Ailude, é o memorialista, 16 e Zadoque, filho de Aitube, e Abimeleque, filho de Abiatar, são sacerdotes, e Savsa, escriba, 17 e Benaia, filho de Joiada, sobre os quereteus e os peleteus, e os principais filhos de Davi estão nas mãos do rei.

CAPÍTULO 19

1 E aconteceu depois disto, que Naás, rei dos filhos de Amom, morre, e seu filho reina em seu lugar, 2 e Davi diz: “ Eu faço bondade com Hanum, filho de Naás, porque seu pai fez bondade comigo”; e Davi envia mensageiros para confortá-lo a respeito de seu pai. E os servos de Davi vêm à terra dos filhos de Amom, a Hanum, para confortá-lo, 3 e os chefes dos filhos de Amom dizem a Hanum: “ Davi está honrando seu pai aos seus olhos porque ele enviou consoladores a você ? Seus servos não vieram a você para procurar, derrubar e espionar a terra? ” 4 E Hanum toma os servos de Davi e os barbeia, e corta suas longas vestes no meio, até as nádegas, e os manda embora. 5 E [alguns] vão e declaram a Davi a respeito dos homens, e ele os envia para encontrá-los — pois os homens ficaram muito envergonhados — e o rei diz: “ Habite em Jericó até que sua barba cresça, então você retornará ” · 6 E os filhos de Amom veem que se tornaram odiados por Davi, e Hanum e os filhos de Amom enviam mil talentos de prata, para alugar para si, de Arã-Naaraim, de Arã-Maacá e de Zobá, carros e cavaleiros; 7 e eles alugam para si trinta e dois mil carros, e o rei de Maacá e seu povo, e eles entram e acampam diante de Medeba, e os filhos de Amom foram reunidos de suas cidades e vêm para a batalha. 8 E Davi ouviu, e enviou Joabe, e todo o exército dos homens poderosos, 9 e os filhos de Amom saíram e se puseram em ordem [para] a batalha na entrada da cidade, e os reis que tinham vindo [estavam] por si mesmos no campo. 10 E Joabe viu que a frente da

batalha tinha sido para ele, antes e atrás, e ele escolheu de toda a escolha em Israel, e se pôs em ordem para encontrar Aram, 11 e ele entregou o restante do povo na mão de seu irmão Abisai, e eles se puseram em ordem para encontrar os filhos de Amom. 12 E ele disse: “ Se Aram é mais forte do que eu, então vocês foram para a salvação para mim; e se os filhos de Amom são mais fortes do que vocês, então eu os salvei; 13 sejam fortes, e nós nos fortalecemos, para o nosso povo, e para as cidades do nosso Deus, e Yhwh faz o que é bom aos seus olhos. ” 14 E Joabe se aproxima, e o povo que está com ele, diante de Aram para a batalha, e eles fogem de sua face; 15 e os filhos de Amom viram que Aram fugiu, e eles fogem — eles também — da face de seu irmão Abisai, e vão para a cidade. E Joabe chega a Jerusalém. 16 E Aram vê que eles foram atingidos diante de Israel, e envia mensageiros, e traz Aram que [está] além do Rio, e Sofaque, chefe do exército de Hadadezer [está] diante deles. 17 E é declarado a Davi, e ele reúne todo o Israel, e passa o Jordão, e vem a eles, e se põe em ordem contra eles; de fato, Davi se põe em ordem [para] a batalha para encontrar Aram, e eles lutam com ele; 18 e Aram foge da face de Israel, e Davi mata sete mil carros de guerra e quarenta mil homens de infantaria de Aram, e ele matou Sofaque, chefe do exército. 19 Então os servos de Hadadezer viram que tinham sido derrotados diante de Israel, fizeram as pazes com Davi e o serviram; e a Síria não quis mais ajudar os filhos de Amom.

CAPÍTULO 20

1 E aconteceu que, no tempo da virada do ano, no tempo da saída dos mensageiros, Joabe liderou a força do exército, e destruiu a terra dos filhos de Amom, e entrou e sitiou Rabá, Davi estava em Jerusalém, e Joabe golpeou Rabá, e a derrubou. 2 E Davi tirou a coroa do rei deles da cabeça, e achou que era um talento de ouro, e com uma pedra preciosa, e estava na cabeça de Davi; e ele tirou muito despojo da cidade, 3 e tirou o povo que estava nela, e os colocou para a serra, e para instrumentos cortantes de ferro, e para machados; e assim Davi fez a todas as cidades dos filhos de Amom, e Davi voltou, e todo o povo, para Jerusalém. 4 E aconteceu depois disto, que a guerra permaneceu em Gezer com os filisteus;

Português Então Sibecai, o husatita, feriu Sipai, dos filhos do gigante, e eles foram humilhados. 5 E houve guerra com os filisteus novamente, e Elanã, filho de Jair, feriu Lami, irmão de Golias, o giteu, cuja madeira de lança era como uma lançadeira de tecelão. 6 E houve guerra em Gate novamente, e havia um homem de grande medida, e seus dedos das mãos e dos pés eram seis e seis — vinte e quatro [no total], e ele também nasceu do gigante. 7 E ele repreendeu Israel, e Jônatas, filho de Siméia, irmão de Davi, o feriu. 8 Estes nasceram ao gigante em Gate, e caíram pela mão de Davi e pela mão de seus servos.

CAPÍTULO 21

1 Então Satanás se levanta contra Israel e persuade Davi a numerar Israel, 2 e Davi diz a Joabe e aos chefes do povo: “Vão, numeram Israel desde Berseba até Dã, e tragam [a conta] para mim, e eu saberei o seu número.” 3 E Joabe diz: “Yhwh acrescenta ao seu povo cem vezes mais; não são eles, meu senhor, ó rei, todos eles servos do meu senhor ? Por que meu senhor busca isso ? Por que ele é uma causa de culpa para Israel?” 4 E a palavra do rei [é] severa contra Joabe, e Joabe sai, e percorre todo o Israel, e chega a Jerusalém. 5 E Joabe dá a conta da numeração do povo a Davi, e todo o Israel é de um milhão e cem mil, cada um puxando a espada, e Judá [é] quatrocentos e setenta mil, cada um puxando a espada. 6 E ele não contou Levi e Benjamim no meio deles, porque a palavra do rei era abominável para Joabe. 7 E é mau aos olhos de Deus a respeito desta coisa, e Ele fere Israel, 8 e Davi diz a Deus: “Pequei muito ao fazer esta coisa; e agora, por favor, faça com que a iniquidade do Teu servo passe, pois agi muito tolamente.” 9 E Yhwh fala a Gad, vidente de Davi, dizendo: 10 “Vá, e fale a Davi, dizendo: Assim disse Yhwh: Estou estendendo três [escolhas] para você; escolha uma destas para você, e eu a farei para você. Português 11 E Gade veio a Davi e disse-lhe: “Assim disse Yhwh: Toma para ti— 12 ou fome por três anos, ou três meses para ser consumido da face de teus adversários (até mesmo [para] a espada de teus inimigos alcançar), ou três dias da espada de Yhwh (mesmo pestilência na terra, e um mensageiro de Yhwh destruindo em todas as fronteiras de Israel); e agora, veja; que palavra eu retorno àquele que me

envia? ” 13 E Davi disse a Gade: “ Estou muito angustiado, por favor, deixa-me cair nas mãos de Yhwh, porque suas misericórdias [são] muitíssimas, e não me deixes cair nas mãos do homem. ” 14 E Yhwh dá uma pestilência em Israel, e caem de Israel setenta mil homens, 15 e Deus envia um mensageiro a Jerusalém para destruí-la, e enquanto ele está destruindo, Yhwh viu, e é consolado sobre a calamidade, e diz ao mensageiro que [está] destruindo: “ Basta agora, cessa a tua mão. ” E o mensageiro de Yhwh está de pé na eira de Ornã, o jebuseu, 16 e Davi levanta os olhos, e vê o mensageiro de Yhwh de pé entre a terra e os céus, e sua espada [está] desembainhada em sua mão, estendida sobre Jerusalém, e Davi cai, e os idosos, cobertos de saco, sobre seus rostos. 17 E Davi diz a Deus: “ Não ordenei eu que se numerasse o povo? Na verdade, sou eu que pequei e fiz grande mal: e estes, o rebanho, o que fizeram? Português Ó Yhwh, meu Deus, por favor, que a Tua mão esteja sobre mim e sobre a casa de meu pai, e não sobre o Teu povo — para ser atormentado. ” 18 E o mensageiro de Yhwh ordenou a Gade que dissesse a Davi: “ Certamente Davi sobe para levantar um altar a Yhwh na eira de Ornã, o jebuseu. ” 19 E Davi sobe pela palavra de Gade, que ele falou em Nome de Yhwh. 20 E Ornã se vira e vê o mensageiro, e seus quatro filhos [estão] com ele se escondendo, e Ornã está debulhando trigo. 21 E Davi chega a Ornã, e Ornã olha atentamente e vê Davi, e sai da eira, e se curva a Davi — rosto em terra. 22 E Davi diz a Ornã: “ Dê-me o lugar da eira, e eu construirei um altar a Yhwh nele; Português Dê-me pelo preço total, e a praga será contida do povo. ” 23 E Ornã disse a Davi: “ Leve-o para si mesmo, e meu senhor, o rei, faça o que for bom aos seus olhos; veja, eu dei os bois para holocaustos, e os instrumentos de debulha para lenha, e o trigo para um presente; eu dei tudo. ” 24 E o rei Davi disse a Ornã: “ Não, pois eu certamente compro [o] pelo preço total; pois eu não levanto o que é seu para Yhwh, de modo a oferecer um holocausto sem custo. ” 25 E Davi deu a Ornã seiscentos siclos de ouro [em] peso pelo lugar; 26 e Davi construiu um altar a Yhwh ali, e ofereceu holocaustos e ofertas pacíficas, e clamou a Yhwh, e Ele lhe respondeu dos céus com fogo sobre o altar do holocausto. 27 Então Yhwh falou ao mensageiro, e ele guardou sua espada na bainha. 28 Naquele tempo, quando Davi

viu que Yhwh lhe havia respondido na eira de Ornã, o jebuseu, então ele sacrificou ali; 29 e a Habitação de Yhwh que Moisés fez no deserto, e o altar do holocausto, estavam naquele tempo num lugar alto em Gibeão; 30 e Davi não pôde ir diante dele para buscar a Deus, pois ele estava com medo por causa da espada do mensageiro de Yhwh.

CAPÍTULO 22

1 E Davi disse: “Esta é a casa de Deus Yhwh, e este [é] o altar para holocausto para Israel.” 2 E Davi disse para reunir os estrangeiros que [estão] na terra de Israel, e nomeou cortadores para cortar pedras lavradas para construir uma casa de Deus. 3 E Davi preparou ferro em abundância para pregos para folhas dos portões e para engates, e bronze em abundância — não há pesagem, 4 e cedros sem número, pois os sidônios e os tírios trouxeram cedros em abundância para Davi. 5 E Davi disse: “Meu filho Salomão [é] jovem e tenro, e a casa a ser construída para Yhwh [será] feita extremamente grande, para renome e para beleza em todas as terras; agora deixe-me preparar para isso”; e Davi se prepara em abundância antes de sua morte. 6 E chamou seu filho Salomão, e o encarregou de construir uma casa para Yhwh, Deus de Israel, 7 e Davi disse a seu filho Salomão: “Quanto a mim, tem sido com meu coração construir uma casa para o Nome do meu Deus Yhwh, 8 mas a palavra de Yhwh [é] contra mim, dizendo: Você derramou sangue em abundância, e você fez grandes guerras; você não constrói uma casa para o Meu Nome, pois você derramou muito sangue na terra diante de Mim. 9 Eis que um filho nasceu para você; ele é um homem de descanso, e eu dei descanso a ele de todos os seus inimigos ao redor, pois Salomão é seu nome, e eu dou paz e tranquilidade a Israel em seus dias; 10 ele constrói uma casa para o Meu Nome, e ele é para Mim por um filho, e eu [sou] para ele por um pai, e eu estabeleci o trono do seu reino sobre Israel para sempre. 11 Agora, meu filho, Yhwh está contigo, e tu prosperaste, e edificaste a casa do teu Deus Yhwh, como ele falou a teu respeito. 12 Somente, Yhwh te dê sabedoria e entendimento, e te ordene acerca de Israel, para guardares a Lei do teu Deus Yhwh; 13 então prosperarás, se observares para fazer os estatutos e os juízos que

Yhwh ordenou a Moisés acerca de Israel; sê forte e corajoso; não temas, nem te deixes abater. 14 E eis que na minha aflição preparei para a casa de Yhwh cem mil talentos de ouro, e um milhão de talentos de prata; e de bronze e de ferro não há pesagem, porque há em abundância; e preparei madeira e pedras, e tu lhes acrescentas. 15 E contigo em abundância há trabalhadores, talhadores e artífices de pedra e de madeira, e todo homem hábil para toda obra. 16 Do ouro, da prata, do bronze e do ferro, não há número; levante-se e faça, e Yhwh está com você. ” 17 E Davi dá ordem a todos os chefes de Israel para darem ajuda a seu filho Salomão, [dizendo], 18 “O seu Deus Yhwh não está com você ? Na verdade, Ele deu descanso a vocês ao redor, pois Ele entregou os habitantes da terra em minha mão, e a terra foi subjugada diante de Seu povo. 19 Agora dê seu coração e sua alma para buscar a seu Deus Yhwh, e levante-se e construa o santuário de Yhwh Deus, para trazer a Arca da Aliança de Yhwh, e os vasos sagrados de Deus, para a casa que é construída para o Nome de Yhwh. ”

CAPÍTULO 23

1 E Davi estava velho e satisfeito com os dias, e ele faz seu filho Salomão reinar sobre Israel, 2 e reúne todos os chefes de Israel, e os sacerdotes, e os levitas; 3 e os levitas são contados de um filho de trinta anos para cima, e seu número, para suas cabeças contadas, é de trinta e oito mil homens poderosos. 4 Destes, vinte e quatro mil [são] para presidir o trabalho da casa de Yhwh, e seis mil oficiais e juízes, 5 e quatro mil porteiros, e quatro mil dando louvor a Yhwh, ” com instrumentos que eu fiz para louvar ” ’ [diz Davi.] 6 E Davi os distribui em divisões dos filhos de Levi - de Gérson, Coate e Merari. 7 Dos gersonitas: Ladã e Simeí. 8 Filhos de Ladã: a cabeça [é] Jeiel, e Zetão, e Joel - três. 9 Filhos de Simeí: Selomite, Haziel e Harã — três; estes [são] cabeças dos pais de Ladã. 10 E filhos de Simeí: Jaate, Zina, Jeús e Berias; estes [são] os quatro filhos de Simeí. 11 E Jaate é a cabeça, e Ziza o segundo, e Jeús e Berias não multiplicaram filhos, e eles se tornaram a casa de um pai por uma numeração. 12 Filhos de Coate: Anrão, Izar, Hebrom e Uzziel — quatro. 13 Filhos de Anrão: Arão e Moisés; e Arão é separado para sua santificação do Santo dos Santos, ele e seus filhos, para todo o

tempo, para fazer incenso diante de Yhwh, para servi-lo e para abençoar em Seu Nome para todo o tempo. 14 Quanto a Moisés, o homem de Deus, seus filhos são chamados segundo a tribo de Levi. 15 Filhos de Moisés: Gérson e Eliézer. 16 Filhos de Gérson: Sebucl, o chefe. 17 E os filhos de Eliezer são Reabias, o chefe, e Eliezer não teve outros filhos, e os filhos de Reabias se multiplicaram muito. 18 Filhos de Izar: Selomite, o chefe. 19 Filhos de Hebrom: Jerias, o chefe, Amarias, o segundo, Jaaziel, o terceiro, e Jecameão, o quarto. 20 Filhos de Uziel: Mica, o chefe, e Issias, o segundo. 21 Filhos de Merari: Mali e Musi; filhos de Mali: Eleazar e Quis. 22 E Eleazar morre, e não teve filhos, mas filhas, e seus irmãos, filhos de Quis, as tomam. 23 Filhos de Musi: Mali, Eder e Jerimote — três. Português 24 Estes são os filhos de Levi, segundo a casa de seus pais, chefes dos pais, por suas designações, no número de nomes, por seus chefes contados, que faziam o trabalho para o serviço da casa de Yhwh, desde o filho de vinte anos para cima, 25 pois Davi disse: “Yhwh, Deus de Israel, deu descanso ao seu povo, e ele habita em Jerusalém para sempre”; 26 e também dos levitas: “Ninguém deve carregar o Lugar da Habitação e todos os seus utensílios para o seu serviço”; 27 Pois, pelas últimas palavras de Davi, eles [tomaram] o número dos filhos de Levi, de um filho de vinte anos para cima, 28 porque sua posição [é] ao lado dos filhos de Arão, para o serviço da casa de Yhwh, sobre os pátios, e sobre as câmaras, e sobre a purificação de todas as coisas sagradas, e o trabalho do serviço da casa de Deus, 29 e para o pão do arranjo, e para a flor de farinha para presentes, e para os bolos finos sem fermento, e para [o trabalho] da panela, e para o que é mexido, e para toda medida [líquida] e medida [sólida]; 30 e para estarem de pé, de manhã em manhã, para dar graças, e para dar louvores a Yhwh, e assim à tarde; 31 e para todos os holocaustos — holocaustos a Yhwh nos sábados, nas luas novas, e nos tempos determinados, por número, de acordo com a ordenança sobre eles continuamente, perante Yhwh. 32 E eles cumpriram a responsabilidade pela Tenda da Reunião, e a responsabilidade pelo lugar santo, e a responsabilidade por seus irmãos, os filhos de Arão, no serviço da casa de YHWH.

CAPÍTULO 24

1 E [estas são] suas divisões, dos filhos de Arão. [Os] filhos de Arão [são] Nadabe, e Abiú, Eleazar e Itamar. 2 E Nadabe morre — e Abiú — na presença de seu pai, e eles não tiveram filhos, e Eleazar e Itamar atuam como sacerdotes. 3 E Davi os distribui — e Zadoque dos filhos de Eleazar, e Aimeleque dos filhos de Itamar — de acordo com seu ofício em seu serviço; 4 e são encontrados dos filhos de Eleazar mais para chefes dos homens poderosos do que dos filhos de Itamar; e eles os distribuem. Dos filhos de Eleazar, chefes para [cada] casa de [seus] pais — dezesseis; e dos filhos de Itamar, para [cada] casa de seus pais — oito. 5 E eles os distribuíram por sortes, uns com os outros, porque eram príncipes do lugar santo e príncipes de Deus, dos filhos de Eleazar e dos filhos de Itamar. 6 E Semaías, filho de Netanel, o escrivão, dos levitas, os escreveu perante o rei, e os príncipes, e Zadoque, o sacerdote, e Aimeleque, filho de Abiatar, e chefes dos pais para os sacerdotes e para os levitas, uma casa de um pai sendo tomada posse para Eleazar e uma sendo tomada posse para Itamar. 7 E a primeira sorte saiu para Jeoiaribe, para Jedaías o segundo, 8 para Harim o terceiro, para Seorim o quarto, 9 para Malquias o quinto, para Miamim o sexto, 10 para Hacoze o sétimo, para Abias o oitavo, 11 para Jesua o nono, para Secanias o décimo, 12 para Eliasibe o décimo primeiro, para Jaquim o décimo segundo, 13 para Hupá o décimo terceiro, para Jesebeabe o décimo quarto, 14 para Bilga o décimo quinto, para Imer o décimo sexto, 15 para Hezir o décimo sétimo, para Afes o décimo oitavo, 16 para Petaías o décimo nono, para Jeezequel o vigésimo, 17 para Jaquim o vigésimo primeiro, para Gamul o vigésimo segundo, 18 para Delaías o vigésimo terceiro, para Maazias o vigésimo quarto. 19 Estas [são] as suas designações para o seu serviço, para entrarem na casa de Yhwh, segundo a sua ordenança pela mão de seu pai Arão, como Yhwh Deus de Israel lhes ordenou. 20 E dos filhos de Levi que restaram — dos filhos de Anrão: Subael; dos filhos de Subael: Jedeias. 21 De Reabias, dos filhos de Reabias: o chefe Issias. 22 Dos izaritas: Selomote; dos filhos de Selomote: Jaate. 23 E os filhos de Jerias: Amarias o segundo, Jaaziel o terceiro, Jecameão o quarto. 24 Filhos de Uziel: Mica; dos filhos de Mica: Samir. 25 Issias [é] irmão de Mica; dos filhos de Issias: Zacarias; 26

filhos de Merari: Mali e Musi; filhos de Jaazias: Beno; 27 filhos de Merari, de Jaazias: Beno, e Soão, e Zacur, e Ibri. 28 De Mali: Eleazar, que não teve filhos; 29 de Quis, filhos de Quis: Jerameel. 30 E os filhos de Musi [são] Mali, e Éder, e Jerimote; estes [são] filhos dos levitas, para a casa de seus pais, 31 e eles também lançaram sortes assim como seus irmãos, os filhos de Arão, diante do rei Davi, e Zadoque, e Aimeleque, e chefes dos pais para sacerdotes e para levitas; o pai chefe assim como seu irmão mais novo.

CAPÍTULO 25

1 E Davi e os chefes do exército se separaram para o serviço, dos filhos de Asafe, e Hemã, e Jedutum, que estavam profetizando com harpas, com saltérios, e com címbalos; e o número dos trabalhadores era de acordo com seu serviço. 2 Dos filhos de Asafe: Zacur, e José, e Netanias, e Asharelah; os filhos de Asafe [estão] ao lado de Asafe, que estava profetizando ao lado do rei. 3 De Jedutum, os filhos de Jedutum: Gedalias, e Zeri, e Jesaías, [e Simeí, e] Hasabias, e Matitias, seis, ao lado de seu pai Jedutum; ele estava profetizando com uma harpa, para dar graças e louvor a Yhwh. 4 De Hemã, filhos de Hemã: Buquias, Matanias, Uziel, Sebuel e Jerimote, Hananias, Hanani, Eliatá, Gidalti e Romamti-Ezer, Josbecas, Maloti, Hotir, Maaziote; 5 todos estes [são] filhos de Hemã, vidente do rei nas coisas de Deus, para levantar um chifre; e Deus dá quatorze filhos e três filhas a Hemã. 6 Todos estes [estão] ao lado de seu pai no cântico da casa de Yhwh, com címbalos, saltérios e harpas, para o serviço da casa de Deus; ao lado do rei [estão] Asafe, e Jedutum, e Hemã. 7 E seu número, com seus irmãos ensinados no cântico de Yhwh - todos os que são inteligentes - [é] duzentos e oitenta e oito. 8 E eles fazem cair sortes, cargo após cargo, tanto o pequeno como o grande, o inteligente com o aprendiz. 9 E o primeiro lote sai para Asafe para José; o segundo, Gedalias — ele, e seus irmãos e seus filhos — doze; 10 o terceiro, Zacur, seus filhos e seus irmãos — doze; 11 o quarto para Izri, seus filhos e seus irmãos — doze; 12 o quinto, Netanias, seus filhos e seus irmãos — doze; 13 o sexto, Buquias, seus filhos e seus irmãos — doze; 14 o sétimo, Jesarela, seus filhos e seus irmãos — doze; 15 o oitavo, Jesaías, seus filhos e

seus irmãos — doze; 16 o nono, Matanias, seus filhos e seus irmãos — doze; 17 o décimo, Simeí, seus filhos e seus irmãos — doze; 18 o décimo primeiro, Azareel, seus filhos e seus irmãos — doze; 19 o décimo segundo, a Hasabias, seus filhos e seus irmãos — doze; 20 o décimo terceiro, Subael, seus filhos e seus irmãos — doze; 21 o décimo quarto, Matitias, seus filhos e seus irmãos — doze; 22 o décimo quinto, a Jeremote, seus filhos e seus irmãos — doze; 23 o décimo sexto, a Hananias, seus filhos e seus irmãos — doze; 24 o décimo sétimo, a Josbecas, seus filhos e seus irmãos — doze; 25 o décimo oitavo, a Hanani, seus filhos e seus irmãos — doze; 26 o décimo nono, a Maloti, seus filhos e seus irmãos — doze; 27 o vigésimo, a Eliatá, seus filhos e seus irmãos — doze; 28 a vigésima primeira a Hotir, seus filhos e seus irmãos, doze; 29 a vigésima segunda a Gidalti, seus filhos e seus irmãos, doze; 30 a vigésima terceira a Maaziote, seus filhos e seus irmãos, doze; 31 a vigésima quarta a Romanti-Ezer, seus filhos e seus irmãos, doze.

CAPÍTULO 26

1 Para as divisões dos porteiros, dos coraítas: Meselemias, filho de Coré, dos filhos de Asafe; 2 e filhos de Meselemias: Zacarias, o primogênito, Jediael, o segundo, Zebadias, o terceiro, Jatniel, o quarto, 3 Elão, o quinto, Joanã, o sexto, Elioenai, o sétimo. 4 E mais, filhos de Obede-Edom: Semaías, o primogênito, Jeozabade, o segundo, Joá, o terceiro, Sacar, o quarto, e Netanel, o quinto, 5 Amiel, o sexto, Issacar, o sétimo, Peuletai, o oitavo, porque Deus o abençoou. 6 E filhos nasceram a seu filho Semaías, que estão governando sobre a casa de seu pai, pois eles [são] homens valentes e valentes. 7 Filhos de Semaías: Otni, Rafael, Obede, [e] Elzabade; Português Seus irmãos Eliú e Semaquias [são] filhos valentes. 8 Todos estes [são] dos filhos de Obede-Edom; eles, e seus filhos, e seus irmãos, homens valentes com poder para o serviço — sessenta e dois de Obede-Edom. 9 E filhos e irmãos de Meselemias, filhos valentes — dezoito; 10 e de Hosa, dos filhos de Merari, [são estes] filhos: Sinri, o chefe (embora ele não fosse o primogênito, mas seu pai o colocou como chefe), 11 Hilquias, o segundo, Tebalias, o terceiro, Zacarias, o quarto; todos os filhos e irmãos de Hosa — treze. 12 Pois estas [são] as divisões dos

porteiros, dos chefes dos poderosos, [com] encargos, assim como seus irmãos, para ministrar na casa de Yhwh, 13 e eles fazem cair sortes, tanto os pequenos como os grandes, segundo a casa de seus pais, para cada porta. 14 E a sorte caiu para o oriente, para Selemias; e [para] seu filho Zacarias, um conselheiro com entendimento, eles fazem cair sortes, e sua sorte sai para o norte; 15 para Obede-Edom para o sul, e para seus filhos, a casa das reuniões; 16 para Supim e para Hosa para o oeste, com o Portão de Salequete, na estrada, a subida, a guarda ao lado para vigiar; 17 para o leste [estão] seis levitas, para o norte [estão] quatro cada dia, para o sul [estão] quatro cada dia, e para as reuniões, dois a dois; 18 em Parbar, para o oeste, [estão] quatro na estrada, dois em Parbar. 19 Estas são as divisões dos porteiros, dos filhos dos coraítas, e dos filhos de Merari. 20 E dos levitas, Aías [está] sobre os tesouros da casa de Deus, mesmo para os tesouros das coisas sagradas. 21 Filhos de Ladã, filhos do gersonita, de Ladã, chefes dos pais de Ladã, o gersonita: Jeieli. 22 Filhos de Jeieli: Zetão e seu irmão Joel, sobre os tesouros da casa de Yhwh. 23 Dos anramitas, dos izaritas, dos hebronitas, dos uzielitas — 24 e Sebul, filho de Gérson, filho de Moisés, [é] presidente sobre os tesouros. 25 E seus irmãos, de Eliezer: Reabias, seu filho, e Jesaías, seu filho, e Jorão, seu filho, e Zicri, seu filho, e Selomite, seu filho. 26 Este Selomite e seus irmãos [estão] sobre todos os tesouros das coisas sagradas que Davi, o rei, e os chefes dos pais, até mesmo os chefes de milhares, e de centenas, e os chefes do exército, santificaram; 27 Das batalhas e dos despojos, eles santificaram para fortalecer a casa de Yhwh; 28 E tudo o que Samuel, o vidente, e Saul, filho de Quis, e Abner, filho de Ner, e Joabe, filho de Zeruia, santificaram, todos santificando [qualquer coisa — é] ao lado de Selomite e seus irmãos. 29 Dos izaritas, Quenias e seus filhos [são] para o trabalho externo sobre Israel, para oficiais e juízes. 30 Dos hebronitas, Hasabias e seus irmãos, mil e setecentos filhos de valor, [estão] sobre a inspeção de Israel, além do Jordão para o oeste, para toda a obra de Yhwh, e para o serviço do rei. 31 Dos hebronitas, Jerias [é] a cabeça dos hebronitas, de acordo com as gerações de seus pais. Português No quadragésimo ano do reinado de Davi, eles foram procurados, e foram encontrados entre eles

homens valentes, em Jazer de Gileade. 32 E seus irmãos, dois mil e setecentos homens valentes, eram chefes de famílias. O rei Davi os nomeou sobre os rubenitas, os gaditas e a metade da tribo dos manassitas, para cuidar de todos os assuntos de Deus e dos assuntos do rei.

CAPÍTULO 27

1 E os filhos de Israel, segundo o seu número, chefes dos pais, e príncipes dos milhares e das centenas, e seus oficiais, aqueles que serviam ao rei em qualquer assunto das divisões, que entravam e saíam mês a mês durante todos os meses do ano, [são] vinte e quatro mil em cada divisão. 2 Sobre a primeira divisão para o primeiro mês [está] Jasobeão, filho de Zabdiel, e vinte e quatro mil [estão] em sua divisão; 3 [ele era] dos filhos de Perez, [e] o chefe de todos os príncipes dos exércitos para o primeiro mês. 4 E sobre a divisão do segundo mês [está] Dodai, o aoíta, e Miclote [é] também presidente de sua divisão, e vinte e quatro mil [estão] em sua divisão. 5 Chefe do terceiro exército, para o terceiro mês, [é] Benaia, filho de Jeoiada, o sumo sacerdote, e vinte e quatro mil [estão] em sua divisão. 6 Este Benaia [é] um poderoso dos trinta, e sobre os trinta, e seu filho Amizabade [está] em sua divisão. 7 O quarto, para o quarto mês, [é] Asael, irmão de Joabe, e seu filho Zebadias depois dele, e vinte e quatro mil [estão] em sua divisão. 8 O quinto, para o quinto mês, [é] o príncipe Samute, o izraíta, e vinte e quatro mil [estão] em sua divisão. 9 O sexto, para o sexto mês, [é] Ira, filho de Iques, o tecoíta, e vinte e quatro mil [estão] em sua divisão. 10 O sétimo, para o sétimo mês, [é] Helez, o pelonita, dos filhos de Efraim, e vinte e quatro mil [estão] em sua divisão. 11 O oitavo, para o oitavo mês, [é] Sibecai, o husatita, dos zeraítas, e vinte e quatro mil [estão] em sua divisão. 12 O nono, para o nono mês, [é] Abiezer, o antotita, dos benjamitas, e vinte e quatro mil [estão] em sua divisão. 13 O décimo, para o décimo mês, [é] Maarai, o netofatita, dos zeraítas, e vinte e quatro mil [estão] em sua divisão. 14 O décimo primeiro, para o décimo primeiro mês, [é] Benaia, o piratonita, dos filhos de Efraim, e vinte e quatro mil [estão] em sua divisão. 15 O décimo segundo, para o décimo segundo mês, [é] Heldai, o netofatita, de Otniel, e vinte e quatro mil [estão] em sua

divisão. 16 E sobre as tribos de Israel: o líder dos rubenitas [é] Eliézer, filho de Zicri; dos simeonitas, Sefatias, filho de Maaca; 17 Dos levitas, Hasabias, filho de Quemuel; PortuguêsDo arãoita, Zadoque; 18 de Judá, Eliú, dos irmãos de Davi; de Issacar, Onri, filho de Micael; 19 de Zebulom, Ismaías, filho de Obadias; de Naftali, Jerimote, filho de Azriel; 20 dos filhos de Efraim, Oséias, filho de Azazias; da metade da tribo de Manassés, Joel, filho de Pedaías; 21 da metade de Manassés, em Gileade, Ido, filho de Zacarias; de Benjamim, Jaasiel, filho de Abner; de Dã, Azareel, filho de Jeroão. 22 Estes são os chefes das tribos de Israel. 23 Mas Davi não tomou o número deles de um filho de vinte anos para baixo, porque Yhwh tinha dito [que ele] multiplicaria Israel como as estrelas dos céus. 24 Joabe, filho de Zerua, começou a contar, mas não terminou; PortuguêsE há ira contra Israel por isso, e o número não subiu no relato das Crônicas do Rei Davi. 25 E Azmavete, filho de Adiel, estava sobre os tesouros do rei; e Jônatas, filho de Uzias, sobre os tesouros do campo, das cidades, das aldeias e das torres; 26 E Ezri, filho de Quelube, sobre os trabalhadores do campo para o serviço da terra; 27 E Simeí, o ramatita, sobre as vinhas; e Zabdi, o sifmita, sobre o que há nas vinhas para os tesouros do vinho; 28 E Baal-Hanã, o gederita, sobre as oliveiras e os sicômoros que estão na planície; e Joás, sobre os tesouros do azeite; 29 E Sitrai, o saronita, sobre os rebanhos que pastam em Sarom; Português e Safate, filho de Adlai, estava sobre os rebanhos nos vales; 30 e Obil, o ismaelita, sobre os camelos; e Jedéias, o meronotita, sobre os jumentos; 31 e Jaziz, o hagarita, sobre o rebanho; todos estes são chefes da substância que o rei Davi tem. 32 E Jônatas, tio de Davi, é conselheiro, um homem de entendimento, e também é escriba; e Jeiel, filho de Hacmoni, está com os filhos do rei; 33 e Aitofel é conselheiro do rei; e Husai, o arquita, é amigo do rei; 34 e depois de Aitofel, Jeoiada, filho de Benaia, e Abiatar; e o chefe do exército do rei é Joabe.

CAPÍTULO 28

Português 1 E Davi reúne todos os chefes de Israel, chefes das tribos e chefes das divisões que estão servindo ao rei, e chefes dos milhares, e chefes das centenas, e chefes de toda a substância e

posses do rei, e de seus filhos, com os oficiais e os poderosos, e de todo homem poderoso de valor - para Jerusalém. 2 E o rei Davi se levanta e diz: “ Ouçam-me, meus irmãos e meu povo, eu [tinha] com meu coração construir uma casa de repouso para a Arca da Aliança de Yhwh, e para o escabelo dos pés do nosso Deus, e eu me preparei para construir, 3 e Deus me disse: Você não constrói uma casa para o meu nome, pois você [é] um homem de guerras, e você derramou sangue. 4 E Yhwh, Deus de Israel, escolheu-me dentre toda a casa de meu pai para ser rei sobre Israel para sempre, pois escolheu Judá como líder, e na casa de Judá, a casa de meu pai, e entre os filhos de meu pai, Ele se agradou de mim para me fazer rei sobre todo o Israel; 5 e dentre todos os meus filhos — pois Yhwh me deu muitos filhos — Ele também escolheu meu filho Salomão para se sentar no trono do reino de Yhwh sobre Israel, 6 e me disse: Teu filho Salomão edificará a minha casa e os meus átrios, pois o escolhi para ser meu filho, e eu sou para ele um pai. 7 E estabeleci o seu reino para sempre, se ele for forte para cumprir os meus mandamentos e os meus juízos, como neste dia. 8 E agora, diante dos olhos de todo o Israel, da assembléia de Yhwh, e aos ouvidos do nosso Deus, guarda e busca todos os mandamentos do teu Deus Yhwh, para que possuas esta boa terra, e tenhas feito com que teus filhos herdem depois de ti para sempre. 9 E tu, meu filho Salomão, conhece o Deus de teu pai, e serve-o com um coração perfeito e com uma mente voluntária, porque Yhwh está buscando todos os corações, e Ele está entendendo toda a imaginação dos pensamentos; se o buscares, Ele é encontrado por ti, e se o abandonares, Ele te rejeitará para sempre. 10 Olha, agora, porque Yhwh te escolheu para construir uma casa para um santuário; sê forte, e faze. ” 11 E Davi deu a seu filho Salomão o modelo do pórtico, e de suas casas, e de seus tesouros, e de suas câmaras superiores, e de suas câmaras mais internas, e da casa da expiação; 12 e o modelo de tudo o que esteve com ele pelo Espírito, para os pátios da casa de Yhwh, e para todas as câmaras ao redor, para os tesouros da casa de Deus, e para os tesouros das coisas sacrificadas; 13 e para as divisões dos sacerdotes e dos levitas, e para toda a obra do serviço da casa de Yhwh, e para todos os vasos do serviço da casa de Yhwh, 14 até mesmo ouro por peso, para

[coisas de] ouro, para todos os instrumentos de cada serviço; para todos os instrumentos de prata por peso, para todos os instrumentos de cada serviço; 15 e [por] peso para os candelabros de ouro, e suas lâmpadas de ouro, por peso [para] candelabro e candelabro, e suas lâmpadas; e para os candelabros de prata, por peso para um candelabro e suas lâmpadas, segundo o serviço de candelabro e candelabro; 16 e o ouro [por] peso para as mesas do arranjo, para mesa e mesa, e prata para as mesas de prata; 17 e os garfos, e as tigelas, e os copos de ouro puro, e para as bacias de ouro, por peso para bacia e bacia, e para as bacias de prata, por peso para bacia e bacia, 18 e para o altar do incenso, ouro refinado por peso, e para o modelo do carro dos querubins de ouro, estendendo e cobrindo a Arca da Aliança de Yhwh. 19 Tudo isso está escrito pela mão de Yhwh: “ Ele me fez entender todo o trabalho do modelo ” , [disse Davi]. 20 E Davi disse a seu filho Salomão: “ Sê forte e corajoso, e faze; não temas nem te assustes, porque Yhwh Deus, meu Deus, [está] contigo; Ele não te deixará, nem te abandonará, até a conclusão de toda a obra do serviço da casa de Yhwh. 21 E eis que as turmas dos sacerdotes e dos levitas [estão] para todo o serviço da casa de Deus; e convosco em toda a obra [está] todo aquele que está disposto com sabedoria, para todo o serviço; e os chefes e todo o povo [estão] de acordo com todas as vossas palavras. ”

CAPÍTULO 29

1 Então o rei Davi disse a toda a congregação: “ Meu filho Salomão, aquele a quem Deus escolheu, é jovem e tenro, e a obra é grande, pois o palácio não é para o homem, mas para o Senhor Deus; 2 e com todo o meu poder preparei para a casa do meu Deus o ouro para [coisas de] ouro, e a prata para [coisas de] prata, e o bronze para [coisas de] bronze, o ferro para [coisas de] ferro, e a madeira para [coisas de] madeira, pedras de shoham e engastes, e pedras de pintura e de diversas cores, e todos os [tipos de] pedras preciosas, e pedras de mármore branco, em abundância. 3 E mais uma vez, por causa do meu prazer na casa do meu Deus, a substância que tenho — um tesouro peculiar de ouro e prata — dei para a casa do meu Deus, além de tudo o que preparei para a casa santa: 4 três mil talentos de ouro, do ouro de Ofir, e sete mil talentos

de prata refinada, para revestir as paredes das casas, 5 até mesmo ouro para [coisas de] ouro, e prata para [coisas de] prata, e para todo o trabalho feito pela mão dos artesãos; e quem [é] aquele que está se oferecendo para voluntariamente consagrar sua mão a Yhwh hoje? ” 6 E os chefes dos pais, e os chefes das tribos de Israel, e os chefes dos milhares, e das centenas, e dos chefes da obra do rei, ofereceram voluntariamente. 7 E deram para o serviço da casa de Deus cinco mil talentos e dez mil dracmas de ouro, e dez mil talentos de prata, e dezoito mil talentos de bronze, e cem mil talentos de ferro; 8 e aquele com quem as pedras são encontradas as deu para o tesouro da casa de Yhwh, pela mão de Jeiel, o gersonita. 9 E o povo se alegrou por causa de suas ofertas voluntariamente, pois com um coração perfeito eles ofereceram voluntariamente a Yhwh; e Davi, o rei, também se alegrou [com] grande alegria. 10 E Davi abençoou Yhwh diante dos olhos de toda a congregação, e Davi disse: “ Bendito [és] Tu, Yhwh, Deus de Israel, nosso Pai, de geração em geração. 11 A ti, ó Senhor, é a grandeza, e a força, e a formosura, e a vitória, e o esplendor, por causa de tudo nos céus e na terra; a ti, ó Senhor, é o reino, e aquele que se exalta sobre todos por cabeça; 12 e as riquezas, e a honra [vêm] de diante de ti, e tu governas sobre tudo, e na tua mão [está] o poder e a força, e [está] na tua mão o engrandecer e dar força a tudo. 13 E agora, nosso Deus, nós te damos graças, e louvamos o teu belo nome; 14 na verdade, porque quem [sou] eu, e quem [é] o meu povo, para que retenhamos o poder de oferecer assim voluntariamente ? Mas tudo [vem] de ti, e nós te demos da tua [própria] mão; 15 porque somos estrangeiros e peregrinos diante de ti, como todos os nossos pais; Português Nossos dias na terra são como uma sombra, e não há ninguém permanente. 16 Ó nosso Deus Yhwh, todo este estoque [com] que preparamos para construir uma casa para você, para o seu santo nome, [é] da sua [própria] mão, e tudo [é] de você. 17 E eu soube, meu Deus, que você está provando o coração e deseja a retidão; eu, na retidão do meu coração, voluntariamente ofereci tudo isso; e agora, eu vi o seu povo que é encontrado aqui com alegria para oferecer voluntariamente a você. 18 Ó Yhwh, Deus de Abraão, Isaque e Israel, nossos pais, mantenha isso para sempre para a imaginação

dos pensamentos do coração do seu povo, e prepare o coração deles para você; 19 e dê um coração perfeito a meu filho Salomão, para guardar os seus mandamentos, os seus testemunhos e os seus estatutos, e para fazer tudo, até mesmo para construir o palácio [para] que preparei. ^{Português} 20 E Davi disse a toda a assembleia: “Agora bendizei a vosso Deus Yhwh”; e toda a assembleia bendisse a Yhwh, Deus de seus pais, e se prostrou e prestou reverência a Yhwh e ao rei. 21 E sacrificaram sacrifícios a Yhwh, e fizeram subir holocaustos a Yhwh naquele dia seguinte: mil novilhos, mil carneiros, mil cordeiros, e suas oblações, e sacrifícios em abundância por todo o Israel. 22 E comeram e beberam diante de Yhwh naquele dia com grande alegria, e fizeram Salomão, filho de Davi, reinar pela segunda vez, e o ungiram diante de Yhwh como líder, e Zadoque como sacerdote. 23 E Salomão se assentou no trono de Yhwh como rei em lugar de seu pai Davi, e prosperou, e todo o Israel o ouviu, 24 e todos os chefes, e os homens poderosos, e também todos os filhos do rei Davi deram uma mão sob Salomão, o rei; 25 E Yhwh fez Salomão extremamente grande diante dos olhos de todo o Israel, e colocou sobre ele o esplendor do reino que não houve em nenhum rei sobre Israel antes dele. 26 E Davi, filho de Jessé, reinou sobre todo o Israel, 27 e os dias que reinou sobre Israel [foram] quarenta anos; ele reinou em Hebrom sete anos, e reinou em Jerusalém trinta e três; 28 e ele morreu em uma boa velhice, satisfeito com dias, riquezas e honra, e seu filho Salomão reina em seu lugar. 29 E os assuntos do rei Davi, o primeiro e o último, eis que estão escritos ao lado dos assuntos de Samuel, o vidente, e ao lado dos assuntos do profeta Natã, e ao lado dos assuntos de Gade, o vidente, 30 com todo o seu reinado, e seu poder, e os tempos que passaram sobre ele, e sobre Israel, e sobre todos os reinos das terras.

2 CRÔNICAS

CAPÍTULO 1

1 E Salomão, filho de Davi, fortaleceu-se sobre o seu reino, e seu Deus Yhwh [estava] com ele, e o fez extremamente grande. 2 E Salomão disse a todo o Israel, aos chefes dos milhares, e dos cem,

e aos juízes, e a todo o ilustre de todo o Israel, chefes dos pais, 3 e eles foram — Salomão, e toda a congregação com ele — ao lugar alto que [está] em Gibeão, porque a Tenda da Reunião de Deus estava ali, que Moisés, servo de Yhwh, fez no deserto, 4 mas Davi fez a Arca de Deus subir de Quiriate-Jearim para o [lugar] que Davi havia preparado para ela, pois ele estendeu uma tenda para ela em Jerusalém; 5 e o altar de bronze que Bezalel, filho de Uri, filho de Hur, fez, ele colocou diante da Habitação de Yhwh; e Salomão e a congregação o buscaram [ali]. 6 E Salomão subiu ali, sobre o altar de bronze, perante Yhwh, que [está] na Tenda da Reunião, e fez subir sobre ele mil holocaustos. 7 Naquela noite, Deus apareceu a Salomão e disse-lhe: “ Peça — o que eu te darei? ” 8 E Salomão disse a Deus: “ Tu fizeste grande bondade para com meu pai Davi, e me fizeste reinar em seu lugar. 9 Agora, ó Yhwh Deus, a tua palavra para com meu pai Davi é firme, pois me fizeste reinar sobre um povo [tão] numeroso como o pó da terra; 10 agora, dá-me sabedoria e conhecimento, e eu sairei diante deste povo, e entrarei, pois quem julga este — o teu grande povo? ^{Português} 11 E Deus disse a Salomão: “ Porque isto tem sido com o teu coração, e não pediste riquezas, bens e honra, e a vida dos que te odeiam, e também não pediste por muitos dias, e pediste sabedoria e conhecimento para ti, para que julgues o meu povo sobre o qual te fiz reinar — 12 a sabedoria e o conhecimento te são dados, e riquezas, bens e honra eu [também] te dou, que não houve assim com os reis que [foram] antes de ti, e depois de ti não é assim. ” 13 E Salomão entra em Jerusalém [do] alto que [está] em Gibeão, de diante da Tenda da Reunião, e reina sobre Israel, 14 e Salomão reúne carros e cavaleiros, e ele tem mil e quatrocentos carros, e doze mil cavaleiros, e ele os coloca nas cidades dos carros, e com o rei em Jerusalém. 15 E o rei fez a prata e o ouro em Jerusalém como pedras, e os cedros ele fez como sicômoros que [estão] nas terras baixas, em abundância. 16 E a fonte dos cavalos que [são] para Salomão [é] do Egito e de Queva; os mercadores do rei os tomam [de Queva] a um preço, 17 e eles vêm, e trazem um carro do Egito por seiscentas peças de prata, e um cavalo por cento e cinquenta, e assim por todos os reis dos heteus e os reis da Síria - eles os trazem [para fora] por suas mãos.

CAPÍTULO 2

1 E Salomão disse para construir uma casa para o Nome de Yhwh, e uma casa para seu reino, 2 e Salomão contou setenta mil homens carregando carga, e oitenta mil homens cortando na montanha, e três mil e seiscentos superintendentes sobre eles. 3 E Salomão enviou a Hurão, rei de Tiro, dizendo: “ Quando você tiver lidado com meu pai Davi, então envie cedros a ele para construir uma casa para ele habitar; 4 eis que estou construindo uma casa para o Nome do meu Deus Yhwh, para santificá-la a Ele, para fazer incenso diante dele, incenso de especiarias, e um arranjo contínuo, e holocaustos de manhã e à tarde, nos sábados, e nas luas novas, e em tempos determinados do nosso Deus Yhwh; isto [é] sobre Israel para sempre. 5 E a casa que estou construindo [é] grande, porque nosso Deus [é] maior do que todos os deuses; 6 E quem retém força para lhe edificar uma casa, visto que os céus, até os céus dos céus, não o contêm ? E quem sou eu para lhe edificar uma casa, senão para queimar incenso perante ele? 7 Agora, pois, envia-me um homem sábio, que trabalhe em ouro, e em prata, e em bronze, e em ferro, e em púrpura, e carmesim, e azul, e que saiba gravar gravuras, juntamente com os sábios que estão comigo em Judá e em Jerusalém, os quais meu pai Davi preparou; 8 E envia-me cedros, faias e algomos do Líbano, porque eu sei que os teus servos sabem cortar árvores do Líbano; e eis que os meus servos estão com os teus servos, 9 para me prepararem árvores em abundância, porque a casa que estou edificando é grande e maravilhosa. 10 E eis que dei aos teus servos, aos cortadores, aos que cortam as árvores, vinte mil coros de trigo batido, e vinte mil coros de cevada, e vinte mil batos de vinho, e vinte mil batos de azeite. ” 11 E Hurão, rei de Tiro, responde por escrito, e envia [isto] a Salomão: “ No amor de Yhwh por Seu povo, Ele te constituiu [como] rei sobre eles. ” 12 E Hurão diz: “ Bendito [seja] Yhwh, Deus de Israel, que fez os céus e a terra, que deu um filho sábio ao rei Davi, conhecedor da sabedoria e do entendimento, que edifica uma casa para Yhwh, e uma casa para seu reino. Português 13 E agora, enviei um homem sábio e entendido, de meu pai Hurão, 14 filho de uma mulher das filhas de Dã, e seu pai um homem de Tiro, que sabe trabalhar em ouro, e em prata, em bronze, em ferro, em

pedras, e em madeira, em púrpura, em azul, e em linho fino, e em carmesim, e gravar qualquer gravura, e inventar qualquer invenção que lhe for dada, com os teus sábios, e os sábios do meu senhor, teu pai Davi. 15 E agora, o trigo, e a cevada, o azeite, e o vinho, como meu senhor disse, que ele envie aos seus servos, 16 e nós cortaremos árvores do Líbano, de acordo com todas as tuas necessidades, e as traremos a ti — em bóias pelo mar, até Jope, e tu as levarás para Jerusalém. ^{Português} ” 17 E Salomão contou todos os homens, os estrangeiros que estavam na terra de Israel, segundo a contagem com que seu pai Davi os contou, e eles foram encontrados em cento e cinquenta mil e três mil e seiscentos; 18 e ele fez deles setenta mil carregadores, e oitenta mil cortadores de lenha na montanha, e três mil e seiscentos supervisores, para fazer o povo trabalhar.

CAPÍTULO 3

1 E Salomão começou a construir a casa de Yhwh em Jerusalém, no monte Moriá, onde Ele apareceu a seu pai Davi, no lugar que Davi havia preparado, na eira de Ornã, o jebuseu, 2 e ele começou a construir no segundo [dia], no segundo mês, no quarto ano de seu reinado. 3 E [nestes] Salomão foi instruído a construir a casa de Deus: o comprimento [em] côvados pela medida anterior [é] sessenta côvados, e a largura vinte côvados. 4 Quanto ao pórtico que [está] na frente, o comprimento [é] pela frente da largura da casa - vinte côvados, e a altura cento e vinte [[[ou](#) vinte]] , e ele o cobre por dentro com ouro puro. 5 E cobriu a casa grande com abetos, e a cobriu com ouro fino, e fez subir sobre ela palmeiras e cadeias, 6 e cobriu a casa com pedras preciosas para beleza, e o ouro [é] ouro de Parvaim, 7 e cobriu a casa, as vigas, os umbrais, e suas paredes, e suas portas, com ouro, e gravou querubins nas paredes. 8 E fez a casa santíssima: seu comprimento pela frente da largura da casa — vinte côvados, e sua largura vinte côvados, e a cobriu com seiscentos talentos de ouro fino; 9 e o peso dos pregos [é] cinquenta siclos de ouro, e cobriu as câmaras superiores com ouro. 10 E fez dois querubins na casa santíssima, obra de imagem, e os cobriu com ouro; 11 Quanto às asas dos querubins, seu comprimento é de vinte côvados, a asa de um é de cinco côvados,

tocando a parede da casa, e a outra asa é de cinco côvados, tocando a asa do outro querubim. 12 E a asa do outro querubim é de cinco côvados, tocando a parede da casa, e a outra asa é de cinco côvados, aderindo à asa do outro querubim. 13 As asas desses querubins estão se estendendo vinte côvados, e eles estão de pé e seus rostos estão voltados para dentro. 14 E ele faz o véu de azul, e púrpura, e carmesim, e linho fino, e faz querubins subirem sobre ele. 15 E ele faz duas colunas na frente da casa, trinta e cinco côvados de comprimento, e o ornamento que está em suas cabeças é de cinco côvados. 16 E fez cadeias no oráculo, e as pôs nas cabeças das colunas, e fez cem romãs, e as pôs nas cadeias. 17 E levantou as colunas na frente do templo, uma à direita e outra à esquerda, e chamou a que estava à direita Jaquim, e a que estava à esquerda Boaz.

CAPÍTULO 4

1 E ele fez um altar de bronze: vinte côvados de comprimento, e vinte côvados de largura, e dez côvados de altura. 2 E ele fez o mar de fundição; dez pelo côvado, de sua borda a sua borda, redondo em abrangência, e sua altura [é] cinco pelo côvado, e uma linha de trinta pelo côvado o circunda ao redor. 3 E a semelhança de bois [está] debaixo dele, circundando-o ao redor, dez pelo côvado, circundando o mar ao redor; duas fileiras de bois são fundidas em sua fundição. 4 Ele está de pé sobre doze bois, três voltados para o norte, e três voltados para o oeste, e três voltados para o sul, e três voltados para o leste, e o mar [está] sobre eles acima, e todas as suas partes traseiras [estão] dentro. 5 E sua espessura [é] uma largura de mão, e sua borda como o trabalho da borda de um copo florido com lírios; segurando [dentro] - contém três mil batos. 6 E ele fez dez pias, e colocou cinco à direita, e cinco à esquerda, para lavar com elas; eles purificaram a obra do holocausto com elas; e o mar [é] para os sacerdotes se lavarem com ele. 7 E ele fez os dez candelabros de ouro, de acordo com a sua ordenança, e os colocou no templo, cinco à direita, e cinco à esquerda. 8 E ele fez dez mesas, e as colocou [no templo, cinco à direita, e cinco à esquerda; e ele fez cem bacias de ouro. 9 E ele fez o pátio dos sacerdotes, e o grande pátio, e as portas para o pátio, e ele cobriu suas portas com

bronze. 10 E ele colocou o mar no ombro direito para o leste, em direção ao sul. 11 E Hurão fez os potes, e as pás, e as bacias, e Hurão terminou de fazer a obra que ele fez para o rei Salomão na casa de Deus; 12 duas colunas, e as tigelas, e as coroas nas cabeças das duas colunas, e as duas redes para cobrir as duas tigelas das coroas que [estão] nas cabeças das colunas; 13 e as quatrocentas romãs para as duas redes, duas fileiras de romãs para a rede, para cobrir as duas tigelas das coroas que [estão] na frente das colunas. 14 E ele fez as bases; e ele fez as pias nas bases; 15 o mar, e os doze bois debaixo dele, 16 e as panelas, e as pás, e os forcados, e todos os seus utensílios, seu pai Hurão fez para o rei Salomão, para a casa de Yhwh, de bronze purificado. 17 O rei os lançou no circuito do Jordão, na terra espessa da terra, entre Sucote e Zeredá. 18 E Salomão fez todos esses vasos em grande abundância, que o peso do bronze não foi pesquisado. 19 E Salomão fez todos os vasos que [são] para a casa de Deus, e o altar de ouro, e as mesas, e sobre elas [está] o Pão da Apresentação; 20 e os candelabros, e suas lâmpadas, para sua queima de acordo com a ordenança, diante do oráculo, de ouro refinado; 21 e as flores, e as lâmpadas, e as tenazes de ouro - é a perfeição do ouro; 22 e os espevitadores, e as tigelas, e as colheres, e os incensários, de ouro refinado, e a abertura da casa, suas portas mais internas para o Santo dos Santos, e as portas da casa para o templo, de ouro.

CAPÍTULO 5

1 E toda a obra que Salomão fez para a casa de Yhwh está terminada, e Salomão traz as coisas santificadas de seu pai Davi, e a prata, e o ouro, e todos os vasos que ele colocou entre os tesouros da casa de Deus. 2 Então Salomão reúne os anciãos de Israel, e todos os chefes das tribos, príncipes dos pais dos filhos de Israel, a Jerusalém, para trazerem a Arca da Aliança de Yhwh da Cidade de Davi — esta é Sião. 3 E todos os homens de Israel estão reunidos ao rei na celebração — é o sétimo mês; 4 e todos os anciãos de Israel entram, e os levitas levantam a Arca, 5 e trazem a Arca, e a Tenda do Encontro, e todos os vasos sagrados que estão na tenda; os sacerdotes, os levitas, os trouxeram; 6 E o rei Salomão

e toda a congregação de Israel que se reúnem diante dele diante da Arca estão sacrificando ovelhas e bois que não são contados nem numerados da multidão. 7 E os sacerdotes trazem a Arca da Aliança de Yhwh para o seu lugar, para o oráculo da casa, para o Santo dos Santos, para o lugar das asas dos querubins; 8 E os querubins estão estendendo asas sobre o lugar da Arca, e os querubins cobrem a Arca, e sobre seus postes, de cima; 9 E eles alongam os postes, e as cabeças dos postes são vistas para fora da Arca na frente do oráculo, e eles não são vistos do lado de fora; e está lá até hoje. 10 Não há nada na Arca, exceto as duas tábuas que Moisés deu em Horebe, onde Yhwh fez aliança com os filhos de Israel, ao saírem do Egito. 11 E aconteceu que, ao saírem os sacerdotes do lugar santo, pois todos os sacerdotes que estavam presentes se santificaram, não havia ninguém para vigiar por turnos, 12 e os levitas, os cantores, a todos eles, a Asafe, a Hemã, a Jedutum, e a seus filhos, e a seus irmãos, vestidos de linho branco, com címbalos, e com saltérios, e com harpas, estavam de pé ao oriente do altar, e com eles cento e vinte sacerdotes tocando trombetas. 13 E aconteceu que os trombeteiros e os cantores eram um, para tocarem a uma só voz, para louvarem e darem graças a Yhwh, e ao levantarem o som com trombetas, e com címbalos, e com instrumentos de canto, e para darem louvores a Yhwh, dizendo: Porque [Ele é] bom, porque a sua benignidade [dura] para todo o sempre. a casa está cheia de uma nuvem, a casa de Yhwh, 14 e os sacerdotes não conseguem ficar de pé para ministrar por causa da presença da nuvem, porque a glória de Yhwh encheu a casa de Deus.

CAPÍTULO 6

Português 1 Então Salomão disse: “Yhwh disse [que ele] habitaria em densas trevas, 2 e eu construí uma casa de habitação para você, e um lugar fixo para sua habitação para todas as eras.” 3 Então o rei se vira e abençoa toda a congregação de Israel, e toda a congregação de Israel está de pé, 4 e ele diz: “Bendito seja Yhwh, Deus de Israel, que falou com sua boca a meu pai Davi, e com suas mãos o cumpriu, dizendo: 5 Desde o dia em que tirei meu povo da terra do Egito, não estabeleci uma cidade de nenhuma das tribos de

Israel para construir uma casa para o meu nome estar ali, e não estabeleci um homem para ser líder sobre o meu povo Israel; 6 e estabeleci Jerusalém para o meu nome estar ali, e estabeleci Davi para estar sobre o meu povo Israel. 7 E foi com o coração de meu pai Davi que se construiu uma casa ao Nome de Yhwh, Deus de Israel, 8 e Yhwh disse a meu pai Davi: Porque foi com o teu coração que se construiu uma casa ao Meu Nome, fizeste bem em que foi com o teu coração, 9 mas não edificaste a casa, porque teu filho, que sai dos teus lombos, é quem edifica a casa ao Meu Nome. 10 E Yhwh confirmou a Sua palavra que falou, e eu me levantei no lugar de meu pai Davi, e me assentei no trono de Israel, como Yhwh falou, e edifiquei a casa ao Nome de Yhwh, Deus de Israel, 11 e coloquei a Arca ali, onde está a aliança de Yhwh que Ele fez com os filhos de Israel. ^{Português} 12 E ele se pôs diante do altar de Yhwh, diante de toda a congregação de Israel, e estendeu a mão — 13 pois Salomão fez um andaime de bronze, e o colocou no meio do pátio, com cinco côvados de comprimento, e cinco côvados de largura, e três côvados de altura, e ele se pôs sobre ele, e se ajoelhou diante de toda a congregação de Israel, e estendeu as mãos para os céus — 14 e disse: “ Ó Yhwh Deus de Israel, não há deus semelhante a ti nos céus e na terra, que guarde a aliança e a bondade para com os teus servos que andam diante de ti de todo o coração; 15 que guardaste para o teu servo, meu pai Davi, o que lhe disseste; na verdade, tu o falaste com a tua boca, e com a tua mão o cumpriste, como hoje se vê. 16 E agora, ó Yhwh, Deus de Israel, guarda para o teu servo, meu pai Davi, o que lhe disseste, dizendo: Um homem teu nunca será cortado de diante da minha face, assentando-se no trono de Israel — somente se teus filhos vigiarem o seu caminho para andar na minha lei, como tu andaste diante de mim. 17 E agora, ó Yhwh, Deus de Israel, seja firme a tua palavra que falaste ao teu servo, a Davi. 18 Pois é verdade que Deus habita com o homem na terra? Eis que os céus, e os céus dos céus, não te contêm, quanto menos esta casa que edifiquei? 19 E atendeste à oração do teu servo, e à sua súplica, ó Senhor meu Deus, para ouvires o clamor e a oração que o teu servo faz diante de ti, 20 pois os teus olhos estão abertos sobre esta casa, de dia e de noite, sobre o lugar de que disseste que ali porias o teu nome, para

ouvires a oração que o teu servo fizer voltado para este lugar. 21 E ouviste as súplicas do teu servo, e do teu povo Israel, que oram voltados para este lugar; e ouviste desde o lugar da tua habitação, desde os céus, e ouviste, e perdoaste. Português 22 Se um homem pecar contra o seu próximo, e este tiver levantado um juramento sobre ele para fazê-lo jurar, e o juramento tiver chegado diante do teu altar, nesta casa, 23 então ouvirás dos céus, e agirás, e julgarás os teus servos, para retribuíres ao ímpio, para fazeres recair o seu caminho sobre a sua cabeça, e para declarares justo o justo, para lhe retribuíres segundo a sua justiça. 24 E se o teu povo Israel for ferido diante de um inimigo, porque pecou contra ti, e se tiver voltado e confessado o teu nome, e orado e feito súplicas diante de ti nesta casa, 25 então ouvirás dos céus, e perdoarás o pecado do teu povo Israel, e os farás voltar à terra que lhes deste, e a seus pais. 26 Nos céus sendo contidos e não havendo chuva, porque pecaram contra ti, e oraram neste lugar, e confessaram o teu nome, [e] se converteram dos seus pecados, porque tu os afliges — 27 então tu ouves nos céus, e perdoas o pecado dos teus servos, e do teu povo Israel, porque os guiaste pelo bom caminho em que andam, e deste chuva sobre a tua terra, que deste ao teu povo por herança. 28 A fome, quando estiver na terra, [e] a peste, quando estiver [na terra], crestamento e bolor, gafanhotos e lagartas, quando estiverem [na terra], quando os seus inimigos o tiverem afligido na terra—as suas portas, qualquer praga e qualquer doença; 29 Toda oração, toda súplica que for por qualquer homem, e por todo o teu povo Israel, quando cada um conhecer a sua praga, e a sua dor, e tiver estendido as mãos para esta casa, 30 então ouvirás dos céus, lugar fixo da tua habitação, e perdoarás, e darás a cada um segundo todos os seus caminhos (porque conheces o seu coração, pois só tu conheces o coração dos filhos dos homens), 31 para que te temam, e andem nos teus caminhos, todos os dias que viverem sobre a face da terra que deste a nossos pais. 32 E também ao estrangeiro que não é do teu povo Israel, e ele veio de uma terra distante por amor do teu grande nome, e da tua mão forte, e do teu braço estendido, e eles entraram e oraram voltados para esta casa — 33 então tu ouvirás dos céus, do lugar estabelecido da tua habitação, e farás conforme tudo o que o estrangeiro clamar a ti,

para que todos os povos da terra conheçam o teu nome, para te temerem, como o teu povo Israel, e para saberem que o teu nome é invocado sobre esta casa que edifiquei. 34 Quando o teu povo sair para a batalha contra os seus inimigos no caminho que tu os enviaste, e eles orarem a ti [no] caminho desta cidade que tu escolheste, e da casa que edifiquei ao teu nome — 35 então tu ouvirás a sua oração e a sua súplica desde os céus, e manterás a sua causa. 36 Quando pecarem contra ti, pois não há homem que não peque, e tu te indignares contra eles, e os entregares ao inimigo, e os seus captores os levarem cativos para uma terra distante ou próxima; 37 e eles voltarem ao seu coração na terra para onde foram levados cativos, e se voltarem e suplicarem a ti na terra do seu cativeiro, dizendo: Pecamos, agimos perversamente, e agimos perversamente; 38 e se voltarem para ti de todo o seu coração e de toda a sua alma, na terra do seu cativeiro, para onde os levaram cativos, e orarem no caminho da sua terra que deste a seus pais, e da cidade que escolheste, e da casa que edifiquei ao teu nome; 39 então ouvirás dos céus, do lugar fixo da tua habitação, a sua oração e as suas súplicas, e defenderás a sua causa, e perdoarás ao teu povo que pecou contra ti. 40 Agora, meu Deus, eu imploro a Ti, que Teus olhos estejam abertos e Teus ouvidos atentos à oração deste lugar. 41 E agora, levanta-te, ó Yhwh Deus, para o Teu descanso, Tu e a Arca da Tua força; Teus sacerdotes, ó Yhwh Deus, estão vestidos de salvação, e Teus santos se alegram na bondade. 42 Ó Yhwh Deus, não rejeites o rosto do Teu ungido, lembra-te dos atos bondosos do Teu servo Davi. ”

CAPÍTULO 7

Português 1 E quando Salomão terminou de orar, então o fogo desceu dos céus e consumiu o holocausto e os sacrifícios, e a glória de Yhwh encheu a casa, 2 e os sacerdotes não puderam entrar na casa de Yhwh, porque a glória de Yhwh encheu a casa de Yhwh. 3 E todos os filhos de Israel estão olhando para a descida do fogo, e a glória de Yhwh sobre a casa, e eles se curvam - rostos para a terra - no pavimento, e prestam respeito, e dão graças a Yhwh, [dizendo]: "Porque [Ele é] bom, porque a Sua bondade [é] para todos os tempos!" 4 E o rei e todo o povo estão sacrificando um sacrifício

diante de Yhwh, 5 e o rei Salomão sacrifica o sacrifício: vinte e dois mil do rebanho e cento e vinte mil do rebanho; e o rei e todo o povo dedicam a casa de Deus. 6 E os sacerdotes estavam de pé sobre os seus encargos, e os levitas com instrumentos do cântico de Yhwh que o rei Davi fez, para dar graças a Yhwh, porque a sua benignidade [é] para sempre, no louvor de Davi pelas suas mãos — e os sacerdotes estavam tocando trombetas em frente a eles, e todo o Israel estava de pé. 7 E Salomão santificou o meio do pátio que [está] diante da casa de Yhwh, porque ele fez os holocaustos e a gordura das ofertas pacíficas ali, pois o altar de bronze que Salomão fez não foi capaz de conter o holocausto, e o presente, e a gordura. 8 E Salomão fez a celebração naquele tempo [por] sete dias, e todo o Israel com ele - uma congregação muito grande - desde a entrada de Hamate até o ribeiro do Egito. 9 E eles fizeram uma restrição no oitavo dia, porque fizeram a dedicação do altar [por] sete dias, e a celebração [por] sete dias. 10 E no vigésimo terceiro dia do sétimo mês ele enviou o povo para suas tendas, regozijando-se e contentes de coração, pela bondade que Yhwh fez a Davi, e a Salomão, e ao seu povo Israel. 11 E Salomão terminou a casa de Yhwh, e a casa do rei; e tudo o que veio ao coração de Salomão para fazer na casa de Yhwh, e em sua própria casa, ele fez prosperar. 12 E Yhwh apareceu a Salomão de noite e disse-lhe: “ Ouvi a tua oração, e estabeleci este lugar para mim como casa de sacrifício. 13 Se eu restringir os céus e não houver chuva, e se eu der ordem aos gafanhotos para consumirem a terra, e se eu enviar pestilência entre o meu povo — 14 e o meu povo sobre o qual o meu nome é chamado se humilhar, e orar, e buscar a minha face, e se converter dos seus maus caminhos, então eu ouvirei dos céus, e perdoarei os seus pecados, e sararei a sua terra. Português 15 Agora meus olhos estão abertos e meus ouvidos atentos à oração deste lugar; 16 e agora, escolhi e santifiquei esta casa para que meu nome esteja ali para sempre; de fato, meus olhos e meu coração estão ali [por] todos os dias. 17 E você, se andar diante de mim como andou seu pai Davi, fazendo conforme tudo o que eu lhe ordenei e guardando meus estatutos e meus julgamentos, 18 então eu confirmei o trono do seu reino, como fiz uma aliança com seu pai Davi, dizendo: Um homem seu nunca será cortado [de] governar em Israel; Português:

19 E se vocês voltarem atrás, vocês, e tiverem abandonado os meus estatutos e os meus mandamentos que coloquei diante de vocês, e tiverem ido e servido a outros deuses, e se curvado a eles, então eu os terei arrancado da minha terra que lhes dei, 20 e esta casa que santifiquei para o meu nome, eu a lançarei de diante da minha face, e a farei por provérbio e por motejo entre todos os povos. 21 E esta casa que foi exaltada é um espanto para todos os que passam por ela, e eles dizem: Por que Yhwh fez assim a esta terra e a esta casa ? **22** ^E eles disseram: Porque eles abandonaram Yhwh, Deus de seus pais, que os tirou da terra do Egito, e se apegaram a outros deuses, e se curvaram a eles, e os serviram, por isso ele trouxe toda esta calamidade sobre eles. ”

CAPÍTULO 8

1 E aconteceu que ao fim de vinte anos Salomão edificou a casa de Yhwh e sua própria casa. 2 Quanto às cidades que Hurão deu a Salomão, Salomão as edificou, e fez os filhos de Israel habitarem ali. 3 E Salomão foi a Hamate-Zobá, e a tomou; 4 e construiu Tadmor no deserto, e todas as cidades de armazenamento que ele construiu em Hamate. 5 E ele construiu Bete-Horom, a alta, e Bete-Horom, a baixa — cidades de defesa, com muros, portões duplos e ferrolho — 6 e Baalate, e todas as cidades de armazenamento que Salomão tinha, e todas as cidades dos carros, e as cidades dos cavaleiros, e todo o desejo de Salomão que ele desejava construir em Jerusalém, e no Líbano, e em toda a terra do seu domínio. 7 Todo o povo que resta dos heteus, dos amorreus, dos perizeus, dos heveus e dos jebuseus, que não são de Israel, 8 dos seus filhos que ficaram depois deles na terra, a quem os filhos de Israel não consumiram, Salomão levanta um tributo até hoje. 9 E Salomão não fez nenhum dos filhos de Israel servos para o seu trabalho, mas eles [são] homens de guerra, e chefes dos seus capitães, e chefes dos seus carros, e dos seus cavaleiros; 10 e estes [são] chefes dos oficiais que o rei Salomão tem, duzentos e cinquenta que são governantes entre o povo. 11 E Salomão fez subir a filha do Faraó da Cidade de Davi para a casa que ele construiu para ela, pois ele disse: “ Minha esposa não habita na casa de Davi, rei de Israel, pois eles são santos a quem a Arca de Yhwh veio. ^{Português} 12 Então

Salomão fez subir holocaustos a Yhwh no altar de Yhwh que ele construiu diante do pórtico, 13 até mesmo pela questão de um dia em seu dia, para fazer subir de acordo com o comando de Moisés, nos sábados, e nas luas novas, e em tempos determinados, três vezes em um ano - na celebração de coisas sem fermento, e na celebração das semanas, e na celebração dos abrigos. 14 E ele estabelece, de acordo com a ordenança de seu pai Davi, as divisões dos sacerdotes sobre seu serviço, e dos levitas sobre seus encargos, para louvar e ministrar diante dos sacerdotes, de acordo com a questão de um dia em seu dia, e os porteiros em suas divisões em cada porta, pois assim é o comando de Davi, o homem de Deus. 15 E eles não se desviaram [da] ordem do rei a respeito dos sacerdotes e dos levitas, em referência a qualquer assunto, e aos tesouros. 16 E toda a obra de Salomão está preparada até o dia da fundação da casa de Yhwh, e até a sua conclusão; a casa de Yhwh é perfeita. 17 Então Salomão foi a Eziom-Geber, e a Elate, na fronteira do mar, na terra de Edom; 18 e Hurão lhe enviou, pela mão de seus servos, navios e servos que conheciam o mar, e eles foram com os servos de Salomão a Ofir, e tomaram quatrocentos e cinquenta talentos de ouro de lá, e os trouxeram ao rei Salomão.

CAPÍTULO 9

Português 1 E a rainha de Sabá ouviu a fama de Salomão, e veio a Jerusalém para provar Salomão com ditados perspicazes, com uma grande multidão, e camelos carregando especiarias e ouro em abundância, e pedras preciosas; e ela veio a Salomão, e falou com ele tudo o que estava em seu coração, 2 e Salomão declarou todos os seus negócios a ela, e não foi escondido nada de Salomão que ele não tivesse declarado a ela. 3 E a rainha de Sabá viu a sabedoria de Salomão, e a casa que ele edificou, 4 e a comida de sua mesa, e o assento de seus servos, e a posição de seus ministros, e suas vestes, e seus mordomos, e suas vestes, e seu holocausto que ele ofereceu na casa de Yhwh, e não houve mais espírito nela. 5 E ela disse ao rei: “A palavra [é] verdadeira que ouvi em minha terra a respeito de seus assuntos e a respeito de sua sabedoria, 6 e não dei crédito às suas palavras até que eu vim e meus olhos viram, e eis que não me foi declarada a metade da

abundância de sua sabedoria — você acrescentou ao relato que ouvi. 7 Ó bem-aventurança de seus homens, e bem-aventurança de seus servos — estes — que estão diante de você continuamente, e ouvindo sua sabedoria. 8 Seja bendito o seu Deus Yhwh que se agradou de você para colocá-lo em seu trono como rei para o seu Deus Yhwh; no amor do seu Deus a Israel, para estabelecê-lo para sempre, Ele o colocou sobre eles como rei, para fazer julgamento e justiça. ” 9 E ela deu ao rei cento e vinte talentos de ouro, e especiarias em grande abundância, e pedras preciosas; e não houve nenhuma especiaria como a rainha de Sabá deu ao rei Salomão. 10 E também, servos de Hurão, e servos de Salomão, que trouxeram ouro de Ofir, trouxeram árvores de algum e pedras preciosas. 11 E o rei fez das árvores de algum escadas para a casa de Yhwh, e para a casa do rei, e harpas e saltérios para cantores; e não houve nenhum como estes antes na terra de Judá. 12 E o rei Salomão deu à rainha de Sabá todo o seu desejo que ela pediu, além do que ela havia trazido ao rei, e ela se vira e vai para sua terra, ela e seus servos. 13 E o peso do ouro que está chegando a Salomão em um ano é seiscentos e sessenta e seis talentos de ouro, 14 além do que os turistas e os comerciantes estão trazendo; e todos os reis da Arábia, e os governadores da terra, estão trazendo ouro e prata para Salomão. 15 E o rei Salomão fez duzentos escudos de ouro ligado — ele fez subir seiscentos [siclos] de ouro ligado em um escudo; 16 e trezentos escudos de ouro ligado — ele fez subir trezentos [siclos] de ouro em um escudo, e o rei os colocou na Casa da Floresta do Líbano. 17 E o rei fez um grande trono de marfim, e o cobriu com ouro puro; 18 e seis degraus [são] para o trono, e um escabelo de ouro, [e] eles são fixados ao trono; e [lugares para] mãos [estão] neste [lado] e naquele [lado] no lugar do assento, e dois leões estão de pé perto das mãos, 19 e doze leões estão de pé ali nos seis degraus deste [lado] e daquele [lado]: não foi feito assim para nenhum reino. 20 E todos os vasos de beber do rei Salomão [são] de ouro, e todos os vasos da Casa da Floresta do Líbano [são] de ouro refinado - a prata não é considerada como nada nos dias de Salomão; 21 porque os navios do rei vão para Társis com servos de Hurão: uma vez em três anos os navios de Társis vêm carregando ouro, prata, marfim, macacos e

pavões [[[ou](#) macacos]] . 22 E o rei Salomão se torna maior do que qualquer um dos reis da terra em riquezas e sabedoria; 23 e todos os reis da terra estão buscando a presença de Salomão para ouvir sua sabedoria que Deus colocou em seu coração, 24 e eles estão trazendo cada um seu presente, vasos de prata e vasos de ouro, e roupas, arreios e especiarias, cavalos e mulas, uma taxa de ano para ano. 25 E havia quatro mil estábulos para cavalos e carros, e doze mil cavaleiros para Salomão, e ele os colocou nas cidades dos carros, e com o rei em Jerusalém. 26 E ele está governando sobre todos os reis, desde o Rio até a terra dos filisteus, e até a fronteira do Egito. 27 E o rei faz a prata em Jerusalém como pedras, e ele fez os cedros como sicômoros que [estão] nas terras baixas, em abundância, 28 e eles estão trazendo cavalos do Egito para Salomão, e de todas as terras. 29 E o restante dos assuntos de Salomão, o primeiro e o último, não estão escritos ao lado dos assuntos do profeta Natã, e ao lado da profecia de Aías, o silonita, e com as visões de Ido, o vidente, a respeito de Jeroboão, filho de Nebate? 30 E Salomão reinou em Jerusalém sobre todo o Israel por quarenta anos, 31 e Salomão dormiu com seus pais, e eles o sepultaram na cidade de seu pai Davi, e seu filho Roboão reinou em seu lugar.

CAPÍTULO 10

1 E Roboão foi a Siquém, pois todo o Israel tinha vindo [a] Siquém para fazê-lo reinar. 2 E aconteceu que, em Jeroboão, filho de Nebate — que [está] no Egito porque fugiu da face do rei Salomão — ouvindo que Jeroboão voltou do Egito; 3 e eles enviaram e o chamaram, e Jeroboão entrou, e todo o Israel, e falaram a Roboão, dizendo: 4 “Teu pai tornou nosso jugo afiado, e agora, faça leve [alguns] do serviço severo de teu pai, e [alguns] de seu jugo pesado que ele colocou sobre nós, e nós te servimos. ” 5 E ele lhes disse: “ Ainda três dias — então volte para mim”; e o povo foi. 6 E o rei Roboão consultou os homens idosos que estavam diante de seu pai Salomão em sua vida, dizendo: “ Como você está aconselhando responder a este povo? ^{Português} 7 E eles lhe falaram, dizendo: “ Se você se tornar bom para este povo, e tiver se agradado deles, e falado a eles boas palavras, então eles serão seus servos [por]

todos os dias. ” 8 E ele abandonou o conselho dos homens idosos que o aconselharam, e consultou os meninos que cresceram com ele, aqueles que estavam diante dele, 9 e ele lhes disse: “ O que vocês estão aconselhando, e nós respondemos a este povo que me falou, dizendo: Faça leve [alguns] do jugo que seu pai colocou sobre nós? ” 10 E os meninos que cresceram com ele falaram com ele, dizendo: “ Assim você diz ao povo que lhe falou, dizendo: Seu pai tornou pesado o nosso jugo, e você, faça leve [alguns] do nosso jugo; assim você lhes diz: Meu dedo mínimo é mais grosso do que os lombos de meu pai; 11 e agora, meu pai colocou um jugo pesado sobre vocês, e eu acrescento ao seu jugo; Português: meu pai vos disciplinou com chicotes, e eu com escorpiões. ” 12 E Jeroboão entra, e todo o povo, a Roboão no terceiro dia, como o rei falou, dizendo: “ Voltem a mim no terceiro dia. ” 13 E o rei responde-lhes severamente, e o rei Roboão abandona o conselho dos homens idosos, 14 e fala-lhes de acordo com o conselho dos meninos, dizendo: “ Meu pai tornou o vosso jugo pesado, e eu o acrescento; meu pai vos disciplinou com chicotes, e eu com escorpiões. ” 15 E o rei não deu ouvidos ao povo, pois a revolução foi de Deus, por causa do estabelecimento de Yhwh Sua palavra que Ele falou pela mão de Abias, o sionita, a Jeroboão, filho de Nebate. 16 E todo o Israel viu que o rei não os ouviu, e o povo enviou de volta [palavra ao] rei, dizendo: “ Que porção temos em Davi ? ^{na} verdade, não há herança em um filho de Jessé; [vai], cada um para suas tendas, ó Israel! Agora veja sua casa, ó Davi! ” E todos [em] Israel vão para suas tendas. 17 Quanto aos filhos de Israel que estão habitando nas cidades de Judá — Roboão reina sobre eles. 18 E o rei Roboão envia Hadorão, que [está] sobre o tributo, e os filhos de Israel atiram pedras nele, e ele morre; e o rei Roboão se fortaleceu para subir em uma carruagem para fugir para Jerusalém; 19 e Israel transgride contra a casa de Davi até hoje.

CAPÍTULO 11

1 E Roboão vem a Jerusalém, e reúne a casa de Judá e Benjamim — cento e oitenta mil guerreiros escolhidos — para lutar com Israel, para trazer de volta o reino a Roboão. 2 E uma palavra de Yhwh é para Semaías, um homem de Deus, dizendo: 3 “Fale a Roboão, filho

de Salomão, rei de Judá, e a todo o Israel em Judá e Benjamim, dizendo: 4 Assim disse Yhwh: Não subam nem lutem com seus irmãos! Que cada um volte para sua casa, pois isso veio de Mim”; e eles ouviram as palavras de Yhwh, e recuaram de ir contra Jeroboão. 5 E Roboão habitou em Jerusalém, e construiu cidades para um baluarte em Judá, 6 e de fato ele construiu Belém, Etã, Tecoa, 7 e Bete-Zur, Socó, Adulão, 8 e Gate, Maressa, Zife, 9 e Adoraim, Laquis, Azeca, 10 e Zorá, Aijalom e Hebrom, que estão em Judá e em Benjamim, cidades de baluartes. 11 E ele fortaleceu os baluartes, e colocou líderes neles, e tesouros de mantimento, e azeite, e vinho, 12 e em cada cidade [ele colocou] escudos e lanças, e os fortaleceu muito; e ele tem Judá e Benjamim. 13 E os sacerdotes e os levitas que [estão] em todo o Israel se posicionaram ao lado dele, de todas as suas fronteiras, 14 pois os levitas deixaram seus arredores e suas possessões, e vieram para Judá e para Jerusalém, pois Jeroboão e seus filhos os rejeitaram de atuar como sacerdotes para Yhwh, 15 e ele estabeleceu para si sacerdotes para lugares altos, e para bodes [ídolos] e para bezerros [ídolos] que ele fez. 16 E depois deles, de todas as tribos de Israel, aqueles que deram seu coração para buscar Yhwh, Deus de Israel, vieram a Jerusalém para sacrificar a Yhwh, Deus de seu pai. 17 E eles fortaleceram o reino de Judá, e fortaleceram Roboão, filho de Salomão, por três anos, porque eles andaram no caminho de Davi e Salomão por três anos. 18 E Roboão toma uma esposa para si, Maalate, filha de Jerimote, filho de Davi, [e de] Abigail, filha de Eliabe, filho de Jessé. 19 E ela lhe dá filhos: Jeús, Samaria e Zaã. 20 E depois dela ele tomou Maaca, filha de Absalão, e ela lhe dá Abias, Atai, Ziza e Selomite. 21 E Roboão ama Maaca, filha de Absalão, acima de todas as suas esposas e concubinas — pois ele tomou dezoito esposas e sessenta concubinas — e ele gera vinte e oito filhos e sessenta filhas. 22 E Roboão nomeia Abias, filho de Maaca, para cabeça, para líder entre seus irmãos, para fazê-lo reinar. 23 E ele tem entendimento, e dispersa de todos os seus filhos para todas as terras de Judá e Benjamim, para todas as cidades dos baluartes, e dá provisão em abundância para eles; e ele pede uma multidão de esposas [para eles].

CAPÍTULO 12

Português 1 E aconteceu que, ao estabelecer o reino de Roboão, e ao fortalecer-se, ele abandonou a Lei de Yhwh, e todo o Israel com ele. 2 E aconteceu que, no quinto ano do rei Roboão, Sisaque, rei do Egito, subiu contra Jerusalém, porque eles transgrediram contra Yhwh, 3 com mil e duzentos carros, e com sessenta mil cavaleiros, e não há número para o povo que veio com ele do Egito, Lubim, Sukkiim e Cushim, 4 e ele captura as cidades dos baluartes que [são] de Judá, e vem a Jerusalém. 5 E o profeta Semaías veio a Roboão e aos chefes de Judá que foram reunidos em Jerusalém [para escapar] da presença de Sisaque, e disse-lhes: “ Assim disse Yhwh: Vocês me abandonaram, e também, eu os deixei na mão de Sisaque”; Português 6 E os chefes de Israel são humilhados, e o rei, e eles dizem: “ Yhwh [é] justo. ” 7 E quando Yhwh vê que eles foram humilhados, uma palavra de Yhwh foi [enviada] a Semaías, dizendo: “ Eles foram humilhados; eu não os destruo, e eu os dei como uma pequena coisa para uma fuga, e eu não derramo minha fúria em Jerusalém pela mão de Sisaque; 8 mas eles se tornam servos dele, e eles conhecem meu serviço, e o serviço dos reinos das terras. ” 9 E Sisaque, rei do Egito, sobe contra Jerusalém, e toma os tesouros da casa de Yhwh e os tesouros da casa do rei — ele tomou tudo — e ele toma os escudos de ouro que Salomão tinha feito; 10 E o rei Roboão fez escudos de bronze em seu lugar, e os deu uma carga na mão dos chefes dos mensageiros que guardavam a abertura da casa do rei; 11 E aconteceu que, desde o tempo em que o rei entrou na casa de Yhwh, os mensageiros entraram e os levantaram, e os trouxeram de volta para a câmara dos mensageiros. 12 E, sendo ele humilhado, a ira de Yhwh se retirou dele, para não destruir completamente; e também houve coisas boas em Judá. 13 E o rei Roboão se fortaleceu em Jerusalém e reina; Português Porque Roboão [é] um filho de quarenta e dois anos em seu reinado, e ele reinou dezessete anos em Jerusalém, a cidade que Yhwh escolheu para colocar seu nome lá, de todas as tribos de Israel, e o nome de sua mãe [é] Naamah, a amonita, 14 e ele faz o mal, pois ele não preparou seu coração para buscar Yhwh. 15 E os assuntos de Roboão, o primeiro e o último, não estão escritos entre os assuntos de Semaías, o profeta, e de Ido, o vidente, a respeito de

genealogia? E as guerras de Roboão e Jeroboão [são para] todos os dias; 16 e Roboão jaz com seus pais, e é sepultado na Cidade de Davi, e seu filho Abias reina em seu lugar.

CAPÍTULO 13

1 No décimo oitavo ano do rei Jeroboão, Abias reinou sobre Judá; 2 ele reinou três anos em Jerusalém (e o nome de sua mãe [é] Micaías, filha de Uriel, de Gibeá), e houve guerra entre Abias e Jeroboão. 3 E Abias dirigiu a guerra com uma força de homens poderosos de guerra, quatrocentos mil homens escolhidos, e Jeroboão se pôs em ordem [para] a batalha com ele, com oitocentos mil homens escolhidos, homens poderosos de valor. 4 E Abias se levantou no monte de Zemaraim, que [está] na região montanhosa de Efraim, e disse: “ Ouçam-me, Jeroboão e todo o Israel! 5 Não é para vocês saberem que Yhwh, Deus de Israel, deu o reino sobre Israel a Davi para sempre, a ele e a seus filhos - uma aliança de sal ? 6 E Jeroboão, filho de Nebate, servo de Salomão, filho de Davi, se levanta e se rebela contra seu senhor! 7 E homens vãos se ajuntam a ele, filhos de inutilidade, e se fortalecem contra Roboão, filho de Salomão; e Roboão era jovem e terno de coração, e não se fortaleceu contra eles. 8 E agora vocês estão dizendo para se fortalecerem diante do reino de Yhwh na mão dos filhos de Davi, e vocês [são] uma multidão numerosa, e bezerros de ouro [estão] com vocês que Jeroboão fez para vocês como deuses. 9 Vocês não expulsaram os sacerdotes de Yhwh, os filhos de Arão, e os levitas, e fizeram sacerdotes para si mesmos como os povos das terras ? Todo aquele que veio encher a mão com um novilho, um filho do rebanho, e sete carneiros, ele mesmo foi sacerdote para [aqueles que são] não deuses! 10 Quanto a nós, Yhwh [é] nosso Deus, e não o abandonamos, e os sacerdotes estão ministrando a Yhwh, filhos de Arão e os levitas, na obra, 11 e estão fazendo incenso a Yhwh, holocaustos de manhã após manhã, e tarde após tarde, e incenso de especiarias, e o arranjo de pão [está] sobre a mesa pura, e o candelabro de ouro, e suas lâmpadas, para queimar tarde após tarde, porque estamos guardando o encargo de nosso Deus Yhwh, e vocês o abandonaram. 12 E eis que conosco - à [nossa] cabeça - [está] Deus, e seus sacerdotes e trombetas de gritos para gritar

contra vocês; ó filhos de Israel, não pelejem contra Yhwh, Deus de seus pais, porque vocês não prosperam. ” 13 E Jeroboão fez a emboscada para vir por trás deles, e eles estavam diante de Judá, e a emboscada [estava] atrás deles. 14 E Judá se virou, e eis que a batalha [estava] contra eles, pela frente e por trás, e eles clamaram a Yhwh, e os sacerdotes estavam tocando trombetas, 15 e os homens de Judá gritaram; e aconteceu, ao grito dos homens de Judá, que Deus feriu Jeroboão e todo o Israel diante de Abias e Judá. 16 E os filhos de Israel fugiram da face de Judá, e Deus os entregou em suas mãos, 17 e Abias e seu povo deram entre si um grande golpe, e quinhentos mil homens escolhidos de Israel caíram feridos. 18 E os filhos de Israel foram humilhados naquele tempo, e os filhos de Judá são fortes, pois se apoiaram em Yhwh, Deus de seus pais. 19 E Abias perseguiu Jeroboão e capturou cidades dele: Betel e suas pequenas cidades, e Jesana e suas pequenas cidades, e Efraim e suas pequenas cidades. 20 E Jeroboão não reteve mais poder nos dias de Abias, e Yhwh o feriu, e ele morreu. 21 E Abias se fortaleceu, e tomou catorze esposas para si, e gerou vinte e dois filhos e dezesseis filhas; 22 e o restante dos assuntos de Abias, e seus caminhos, e suas palavras, estão escritos no comentário do profeta Ido.

CAPÍTULO 14

1 E Abias se deitou com seus pais, e eles o enterraram na Cidade de Davi, e seu filho Asa reinou em seu lugar. Em seus dias a terra ficou quieta [por] dez anos. 2 E Asa fez o que era bom e o que era reto aos olhos de seu Deus Yhwh, 3 e desviou os altares do estrangeiro, e os altos, e quebrou as colunas eretas, e cortou os Asherim, 4 e ordenou a Judá que buscasse Yhwh, Deus de seus pais, e cumprisse a Lei e o mandamento; 5 e ele desviou os altos e as imagens de todas as cidades de Judá, e o reino ficou quieto diante dele. 6 E ele construiu cidades de baluartes em Judá, pois a terra ficou quieta; e não houve guerra com ele nestes anos, porque Yhwh lhe deu descanso. 7 E ele disse a Judá: “ Vamos construir estas cidades, e cercá-las com muros, e torres, portas duplas, e ferrolhos, enquanto a terra [está] diante de nós, porque buscamos nosso Deus Yhwh, buscamos, e Ele nos dá descanso por todo o

lado”; e eles constroem e prosperam. 8 E Asa tem uma força de trezentos mil de Judá carregando escudo e lança, e duzentos e oitenta mil de Benjamim carregando escudo e arco de pisar; todos estes [são] homens valentes. 9 E Zerá, o cuxita, sai a eles com uma força de um milhão [de homens] e trezentos carros, e ele vem a Maressa, 10 e Asa sai diante dele, e eles se colocam em ordem [para] a batalha no Vale de Zefatá em Maressa. 11 E Asa chama seu Deus Yhwh e diz: “ Yhwh , não é nada para você ajudar, entre os poderosos e aqueles que não têm poder; Português ajuda-nos, ó Yhwh, nosso Deus, porque nos apoiamos em Ti, e em Teu Nome viemos contra esta multidão; Ó Yhwh, Tu [é] nosso Deus; não deixe o homem mortal prevalecer contra Ti! ” 12 E Yhwh feriu os etíopes diante de Asa e diante de Judá, e os etíopes fugiram, 13 e Asa e o povo que [estava] com ele os perseguiram até Gerar, e ali caíram [muitos] dos etíopes, pois não tinham preservação, porque foram quebrados diante de Yhwh e diante de Seu acampamento; e [os de Judá] levaram muito despojo, 14 e feriram todas as cidades ao redor de Gerar, porque o temor de Yhwh estava sobre eles, e eles saquearam todas as cidades, pois havia despojos abundantes nelas; 15 e também feriram tendas de gado, e capturaram ovelhas em abundância, e camelos, e voltaram para Jerusalém.

CAPÍTULO 15

Português 1 E o Espírito de Deus estava sobre Azarias, filho de Odede, 2 e ele saiu diante de Asa e disse-lhe: “ Ouçam-me, Asa, e todo o Judá e Benjamim; Yhwh [está] com vocês - em seu estar com ele, e se vocês o buscarem, ele será encontrado por vocês, e se vocês o abandonarem, ele os abandonará; 3 e muitos dias [haverá] para Israel sem [o] Deus verdadeiro, e sem um sacerdote que os ensine, e sem lei, 4 e ele se volta em sua angústia para Yhwh, Deus de Israel, e eles o buscam, e ele é encontrado por eles, 5 e naqueles tempos não há paz para aquele que está saindo, e para aquele que está entrando, porque muitas tribulações [estão] sobre todos os habitantes das terras, 6 e eles foram derrotados, nação por nação, e cidade por cidade, porque Deus os perturbou com toda adversidade; 7 E vós, sede fortes, e não deixeis que as vossas mãos se enfraqueçam, porque há uma recompensa para a vossa

obra. ” 8 E, ouvindo Asa estas palavras, e a profecia do profeta Odede, fortaleceu-se, e fez desaparecer as abominações de toda a terra de Judá e de Benjamim, e das cidades que havia tomado da região montanhosa de Efraim, e renovou o altar de Yhwh que está diante do pórtico de Yhwh, 9 e congregou todo o Judá e Benjamim, e os estrangeiros com eles, de Efraim, e de Manassés, e de Simeão, porque muitos se desviaram de Israel para ele, ao verem que o seu Deus Yhwh está com ele. Português 10 E eles se reuniram em Jerusalém no terceiro mês do décimo quinto ano do reinado de Asa, 11 e sacrificaram a Yhwh naquele dia, do despojo que trouxeram — setecentos bois e sete mil ovelhas, 12 e fizeram uma aliança para buscar a Yhwh, Deus de seus pais, com todo o seu coração e com toda a sua alma, 13 e todo aquele que não buscar a Yhwh, Deus de Israel, será morto, do pequeno ao grande, do homem à mulher. 14 E juraram a Yhwh em alta voz, e com gritos, e com trombetas, e com buzinas, 15 e todo o Judá se alegrou com o juramento, pois juraram de todo o seu coração, e o buscaram com toda a sua boa vontade, e ele foi encontrado por eles, e Yhwh lhes deu descanso por todos os lados. 16 E também Maacá, mãe do rei Asa, ele a removeu de [ser] amante, pois ela fez para uma Aserá uma coisa horrível, e Asa cortou sua coisa horrível, e a espancou, e a queimou junto ao ribeiro de Cedrom: 17 contudo os lugares altos não foram removidos de Israel; somente, o coração de Asa tem sido perfeito todos os seus dias. 18 E ele traz as coisas santificadas de seu pai, e suas próprias coisas santificadas, para a casa de Deus: prata, ouro e vasos. 19 E não houve guerra até o trigésimo quinto ano do reinado de Asa.

CAPÍTULO 16

1 No trigésimo sexto ano do reinado de Asa, Baasa, rei de Israel, subiu contra Judá e construiu Ramá, para não permitir que ninguém saísse e entrasse em Asa, rei de Judá. 2 E Asa tirou prata e ouro dos tesouros da casa de Yhwh e da casa do rei, e os enviou a Ben-Hadade, rei da Síria, que estava habitando em Damasco, dizendo: 3 “Há uma aliança entre mim e você, e entre meu pai e seu pai, eis que enviei prata e ouro para você; vá, quebre sua aliança com Baasa, rei de Israel, e ele se afastará de mim. ” 4 E Ben-Hadade

ouviu o rei Asa, e enviou os chefes das forças que ele tinha às cidades de Israel, e eles atacaram Ijom, e Dã, e Abel-Maim, e todos os armazéns, cidades de Naftali. 5 E aconteceu que, ao ouvir Baasa, ele cessou de construir Ramá, e deixou sua obra descansar; 6 e o rei Asa tomou todo o Judá, e eles levaram embora as pedras de Ramá e sua madeira que Baasa construiu [com], e ele construiu Geba e Mispá com elas. 7 E naquele tempo Hanani, o vidente, veio a Asa, rei de Judá, e disse-lhe: “Porque te apoiaste no rei da Síria, e não te apoiaste no teu Deus Yhwh, portanto a força do rei da Síria escapou da tua mão. 8 Os etíopes e os lubim não se tornaram uma força muito grande em multidão, em carros e em cavaleiros ? E quando te apoiaste em Yhwh, ele os entregou em tua mão, 9 porque Yhwh — seus olhos vão de um lado para o outro em toda a terra, para mostrar-se forte [para] um povo cujo coração [é] perfeito para ele; Português você foi tolo a respeito disto, porque de agora em diante há guerras com você. ” 10 E Asa está irado com o vidente, e o coloca [na] casa dos estoques, pois [ele está] em uma fúria com ele por isto; e Asa oprime [alguns] do povo naquele tempo. 11 E eis que os assuntos de Asa, o primeiro e o último, eis que estão escritos no rolo dos reis de Judá e Israel. 12 E Asa está doente — no trigésimo nono ano do seu reinado — em seus pés, até que sua doença é excessiva; e também em sua doença ele não buscou Yhwh, mas entre os médicos. 13 E Asa deitou-se com seus pais, e morreu no quadragésimo primeiro ano do seu reinado, 14 e sepultaram-no numa das suas sepulturas que ele tinha preparado para si na Cidade de Davi, e fizeram-no deitar numa cama que encheram com especiarias, e vários tipos de misturas, com obras perfumadas; e queimaram uma grande fogueira por ele.

CAPÍTULO 17

1 E seu filho Josafá reinou em seu lugar, e ele se fortaleceu contra Israel, 2 e colocou uma força em todas as cidades fortificadas de Judá, e colocou guarnições na terra de Judá, e nas cidades de Efraim que seu pai Asa havia capturado. 3 E Yhwh estava com Jeosafá, pois ele andou nos primeiros caminhos de seu pai Davi, e não buscou os Baalins, 4 pois ele buscou o Deus de seu pai, e andou em Seus mandamentos, e não de acordo com a obra de

Israel. 5 E Yhwh estabeleceu o reino em sua mão, e todo o Judá deu um presente a Jeosafá, e ele teve riquezas e honra em abundância, 6 e seu coração está elevado nos caminhos de Yhwh, e novamente ele desviou os lugares altos e os Asherim de Judá. 7 E no terceiro ano do seu reinado, ele enviou seus chefes, por Ben-Hail, e por Obadias, e por Zacarias, e por Netanel, e por Micaías, para ensinarem nas cidades de Judá; 8 e com eles os levitas: Semaías, e Netanias, e Zebadias, e Asael, e Semiramote, e Jônatas, e Adonias, e Tobiate, e Tobe-Adonias — os levitas; e com eles Elisama e Jeorão, os sacerdotes. 9 E eles ensinaram em Judá, e o Rolo da Lei de Yhwh [está] com eles, e eles vão por todas as cidades de Judá, e ensinam entre o povo. 10 E há um temor de Yhwh em todos os reinos das terras que [estão] ao redor de Judá, e eles não lutaram com Jeosafá; 11 E [alguns] dos filisteus estão trazendo um presente a Josafá, e prata [como] tributo; também, os árabes estão trazendo a ele um rebanho de sete mil e setecentos carneiros, e sete mil e setecentos bodes. 12 E Josafá está indo e se tornando muito grande, e ele constrói palácios e cidades de armazenamento em Judá, 13 e ele tem muito trabalho nas cidades de Judá; e homens de guerra, homens poderosos de valor, [estão] em Jerusalém. 14 E estes [são] seus números, para a casa de seus pais — de Judá, chefes de milhares: Adna, o chefe, e com ele trezentos mil homens poderosos de valor; 15 e em sua mão [está] Jeoanã, o chefe, e com ele duzentos e oitenta mil; 16 e em sua mão [está] Amasias, filho de Zicri, que está voluntariamente se oferecendo a Yhwh, e com ele duzentos mil homens poderosos de valor. 17 E de Benjamim, homens valentes: Eliada, e com ele duzentos mil armados com arco e escudo; 18 e à sua mão estava Jeozabade, e com ele cento e oitenta mil homens armados do exército. 19 Estes são os que servem ao rei, além daqueles que o rei colocou nas cidades fortalezas em todo o Judá.

CAPÍTULO 18

1 E Jeosafá tem riquezas e honra em abundância, e se afeiçoa a Acabe, 2 e desce ao fim de [certos] anos a Samaria para [visitar] Acabe, e Acabe sacrifica ovelhas e bois em abundância para ele e para o povo que está com ele, e o persuade a subir a Ramote-

Gileade. 3 E Acabe, rei de Israel, diz a Jeosafá, rei de Judá: “ Você vai comigo [para] Ramote-Gileade? ” E ele lhe diz: “ Como eu, assim você, e como seu povo, meu povo, e [nós] iremos com você para a batalha. ” 4 E Jeosafá diz ao rei de Israel: “ Por favor, busque a palavra de Yhwh hoje. ” 5 E o rei de Israel reúne os profetas, quatrocentos homens, e diz a eles: “ Vamos a Ramote-Gileade para a batalha, ou eu me abstenho? ^{Português} ” E eles disseram: “ Suba, e Deus o entregará nas mãos do rei. ” 6 E Jeosafá disse: “ Não há ainda um profeta de Yhwh aqui, e nós o buscamos? ” 7 E o rei de Israel disse a Jeosafá: “ [Há] ainda um homem para buscar Yhwh dele, e eu o odiei, pois ele não está profetizando o bem a meu respeito, mas o mal [por] todos os seus dias, ele [é] Micaías, filho de Inlá”; e Jeosafá disse: “ Não diga o rei assim. ” 8 E o rei de Israel chamou um certo oficial e disse: “ Apresse-se Micaías, filho de Inlá. ” 9 E o rei de Israel e Jeosafá, rei de Judá, estavam sentados, cada um em seu trono, vestidos com vestes, e estavam sentados em uma eira na abertura do Portão de Samaria, e todos os profetas estavam profetizando diante deles. 10 E Zedequias, filho de Quenaaná, fez chifres de ferro para si e disse: “ Assim disse Yhwh: 11 Com estes vocês empurram Aram até que os tenham consumido. ” E todos os profetas estavam profetizando assim, dizendo: “ Suba [a] Ramate-Gileade e prospere, e Yhwh a entregou [a] nas mãos do rei. ” 12 E o mensageiro que foi chamar Micaías falou com ele, dizendo: “ Eis que as palavras dos profetas [como] uma só boca [são] boas para o rei, e, por favor, que a sua palavra seja como uma delas: e você falou bem. ^{Português} 13 E Micaías disse : “ Vive Yhwh, certamente o que meu Deus diz, eu falo. ” 14 E ele veio ao rei, e o rei lhe disse: “ Micaías, vamos a Ramote-Gileade para a batalha, ou devo me abster? ” E ele disse: “ Suba, e prospere, e eles serão entregues em suas mãos. ” 15 E o rei lhe disse: “ Quantas vezes estou conjurando você para que você fale comigo somente a verdade em Nome de Yhwh? ” 16 E ele disse: “ Eu vi todo o Israel espalhado nas montanhas, como ovelhas que não têm pastor, e Yhwh diz: Não há mestres para estes, cada um retorna para sua casa em paz. ” 17 E o rei de Israel disse a Jeosafá: “ Eu não disse a você [que] ele não profetiza o bem a meu respeito, mas sim o mal? ” 18 E [Micaías] diz:

“ Portanto, ouça uma palavra de Yhwh: Eu vi Yhwh sentado em seu trono, e todo o exército dos céus em pé à sua direita e à sua esquerda; 19 e Yhwh diz: Quem seduz Acabe, rei de Israel, e ele sobe e cai em Ramote-Gileade? E este orador diz assim, e aquele orador assim. 20 E o espírito sai, e se põe diante de Yhwh, e diz: Eu o seduzo; e Yhwh lhe diz: Com o quê ? **21** e ele diz: Eu saio, e me tornei um espírito de falsidade na boca de todos os seus profetas. E ele diz: Você seduz, e também, você é capaz; saia e faça isso. 22 E agora, eis que Yhwh pôs um espírito de falsidade na boca destes seus profetas, e Yhwh falou calamidade a seu respeito. ^{Português} 23 Então Zedequias, filho de Quenaaná, se aproxima e bate em Micaías na face, e diz: “ Onde é isto — o caminho que o espírito [de] Yhwh passou de mim para falar com você? ” 24 E Micaías diz: “ Eis que você vê naquele dia que você entra na câmara mais interna para ser escondido. ” 25 E o rei de Israel diz: “ Tome Micaías, e volte-o para Amom, chefe da cidade, e para Joás, filho do rei, 26 e você disse: Assim disse o rei: Coloque este [um] na casa da restrição, e faça-o comer pão de opressão, e água de opressão, até meu retorno em paz. ” 27 E Micaías diz: “ Se você certamente retornar em paz, Yhwh não falou por mim”; e ele diz: “ Ouçam, ó povos, todos eles! ^{Português} 28 E o rei de Israel sobe — e Jeosafá, rei de Judá — a Ramote-Gileade; 29 e o rei de Israel diz a Jeosafá para se disfarçar e ir à batalha: “ E tu, veste as tuas vestes ” · E o rei de Israel se disfarça, e eles vão à batalha. 30 E o rei da Síria ordenou aos chefes dos carros que ele tem, dizendo: “ Não luteis com pequenos ou grandes, exceto com o próprio rei de Israel ” · 31 E aconteceu que os chefes dos carros, vendo Jeosafá, disseram: “ Ele é o rei de Israel ” · e se voltaram contra ele para lutar, e Jeosafá gritou, e Yhwh o ajudou, e Deus os atraiu dele; 32 De fato, acontece que, aos chefes dos condutores de carros, vendo que não era o rei de Israel, eles se afastam dele. 33 E um homem, em sua simplicidade, atirou com um arco e atingiu o rei de Israel entre as juntas e a cota de malha, e disse ao condutor de carros: “ Vire a mão e você me tirou do acampamento, pois fiquei [gravemente] doente ” · 34 E a batalha aumenta naquele dia, e o rei de Israel é sustentado no carro diante da Síria até a tarde, e ele morre na hora do pôr do sol.

CAPÍTULO 19

Português 1 Então Jeosafá, rei de Judá, voltou em paz para sua casa, para Jerusalém, 2 e Jeú, filho de Hanani, o vidente, saiu à sua presença e disse ao rei Jeosafá: “ Você ama ajudar os ímpios e os que odeiam o Senhor ? ^E por isso, a ira [está] contra você diante do Senhor, 3 mas coisas boas foram encontradas com você, pois você tirou as Asterotes da terra e preparou seu coração para buscar a Deus. ” 4 Então Jeosafá habitou em Jerusalém, e ele voltou e saiu entre o povo de Berseba até a região montanhosa de Efraim, e os trouxe de volta ao Senhor, Deus de seus pais. Português 5 E ele estabeleceu juízes na terra, em todas as cidades fortificadas de Judá, para cada cidade, 6 e disse aos que julgavam: “ Vejam o que vocês estão fazendo, pois vocês não julgam para o homem, mas para o Senhor, que está com vocês em matéria de julgamento; 7 e agora, que o temor do Senhor esteja sobre vocês, observem e façam, pois não há perversidade com o nosso Deus, o Senhor, nem favorecimento pela aparência, nem aceitação de suborno. ” 8 E também em Jerusalém, Jeosafá nomeou dos levitas, e dos sacerdotes, e dos chefes dos pais de Israel, para o julgamento do Senhor, e para a contenda; Português: e eles retornam a Jerusalém, 9 e ele lhes dá uma ordem, dizendo: “ Assim vocês fazem no temor de Yhwh, em fidelidade e com um coração perfeito, 10 e qualquer contenda que vier a vocês de seus irmãos que estão morando em suas cidades, entre sangue e sangue, entre lei e mandamento, estatutos e julgamentos, então vocês os avisaram e eles não se tornaram culpados diante de Yhwh, e a ira não esteve sobre vocês e sobre seus irmãos; assim vocês fazem, e vocês não são culpados. 11 E eis que Amarias, o sumo sacerdote, [está] sobre vocês para cada assunto de Yhwh, e Zebadias, filho de Ismael, o líder da casa de Judá, [está] para cada assunto do rei, e os levitas [são] oficiais diante de vocês; sejam fortes e façam, e Yhwh está com os bons. ”

CAPÍTULO 20

1 E aconteceu depois disto, que os filhos de Moabe entraram, e os filhos de Amom, e com eles dos povos, para batalhar contra Josafá. 2 E [alguns] entraram e declararam [isso] a Josafá, dizendo: “ Uma grande multidão veio contra ti do outro lado do mar, de Aram, e eis

que eles [estão] em Hazezon-Tamar — é En-Gedi. ” 3 E Josafá temeu, e pôs o seu rosto em busca de Yhwh, e apregooou um jejum sobre todo o Judá; 4 e Judá se reuniu para consultar Yhwh; também, de todas as cidades de Judá eles vieram para buscar Yhwh. 5 E Jeosafá se levantou na assembleia de Judá e Jerusalém, na casa de Yhwh, na frente do novo pátio, 6 e disse: “ Ó Yhwh, Deus de nossos pais, não és tu Deus nos céus ? De fato, tu estás governando sobre todos os reinos das nações, e poder e força [estão] em tua mão, e não há ninguém contigo para se posicionar. 7 Não és tu nosso Deus? Tu desapossaste os habitantes desta terra de diante do teu povo Israel, e a deste à semente do teu amigo Abraão para sempre, 8 e eles habitam nela, e constroem um santuário nela para ti, para o teu nome, dizendo: 9 Se o mal nos sobrevier — espada, julgamento, pestilência e fome — nós nos apresentaremos diante desta casa, e diante de ti, porque o teu nome [está] nesta casa, e clamaremos a ti em nossa angústia, e tu ouvirás e salvarás. 10 E agora, eis que os filhos de Amom, e de Moabe, e do monte Seir, a quem não concedeste que Israel entrasse contra eles quando saíssem da terra do Egito, pois se desviaram deles e não os destruíram, 11 e eis que eles estão nos retribuindo — para virem nos expulsar da tua possessão que nos fizeste possuir. 12 Ó nosso Deus, não executas juízo sobre eles ? Pois não há poder em nós diante desta grande multidão que veio contra nós, e não sabemos o que fazemos, mas os nossos olhos estão em ti. ” 13 E todo o Judá está diante de Yhwh, também suas crianças, suas mulheres e seus filhos. 14 E o Espírito de Yhwh estava sobre Jaaziel, filho de Zacarias, filho de Benaia, filho de Jeiel, filho de Matanias, o levita, dos filhos de Asafe, no meio da congregação, 15 e ele disse: “ Prestem atenção, todo o Judá, e vocês, moradores de Jerusalém, e ó rei Jeosafá, assim Yhwh disse a vocês: Não temam, nem tenham medo da face desta grande multidão, pois a batalha não é para vocês, mas para Deus. 16 Amanhã, desçam contra eles, eis que eles estão subindo pela subida de Ziz, e vocês os encontraram no fim do vale, na frente do deserto de Jeruel. 17 [Não] é para vocês lutarem nisso; posicionem-se, fiquem de pé e vejam a salvação de Yhwh com vocês, ó Judá e Jerusalém - não tenham medo nem tenham medo - amanhã saiam

diante deles, e Yhwh [está] com vocês. ^{Português} 18 E Jeosafá se prostrou — rosto em terra — e todo o Judá e os habitantes de Jerusalém caíram diante de Yhwh, para se prostrarem diante de Yhwh. 19 E os levitas, dos filhos dos coatitas, e dos filhos dos coraítas, se levantaram para louvar a Yhwh, Deus de Israel, com grande voz. 20 E eles se levantaram de madrugada, e saíram para o deserto de Tecoa, e na saída deles Jeosafá se levantou e disse: “Ouçam-me, ó Judá e habitantes de Jerusalém, permaneçam firmes em seu Deus Yhwh, e sejam firmes; permaneçam firmes em Seus profetas e prosperem.” 21 E ele toma conselho com o povo, e nomeia cantores para Yhwh, e aqueles que dão louvor pela honra da santidade, ao saírem diante dos [homens] armados, e dizendo: “Dêem graças a Yhwh, porque Sua bondade [é] para sempre. ^{Português} 22 E no momento em que começaram com cânticos e louvores, Yhwh colocou emboscadas contra os filhos de Amom, Moabe e do Monte Seir, que estavam entrando em Judá, e eles foram atingidos, 23 e os filhos de Amom se levantaram, e Moabe, contra os habitantes do Monte Seir, para devorar e destruir, e ao terminarem com os habitantes de Seir, eles ajudaram, um homem contra seu vizinho, para destruir. 24 E Judá chegou à torre de vigia no deserto, e eles olharam para a multidão, e eis que eram carcaças caídas na terra, e ninguém tinha escapatória, 25 e Jeosafá entrou, e seu povo, para apreender seus despojos, e eles encontraram entre eles, em abundância, tanto bens como carcaças, e utensílios desejáveis, e eles tomaram despojos para si mesmos sem proibição, e eles estão apreendendo os despojos [por] três dias, pois [era] abundante. 26 E no quarto dia eles foram reunidos no Vale da Bênção, pois ali eles abençoaram Yhwh: portanto eles chamaram o nome daquele lugar, “Vale da Bênção,” até hoje. 27 E eles retornam, cada homem de Judá e Jerusalém, e Josafá à frente deles, para voltar a Jerusalém com alegria, pois Yhwh os fez alegrar-se sobre seus inimigos. 28 E eles vêm a Jerusalém com saltérios, e com harpas, e com trombetas, para a casa de Yhwh. 29 E há um temor de Deus em todos os reinos das terras em sua audição que Yhwh lutou com os inimigos de Israel, 30 e o reino de Jeosafá está quieto, e seu Deus lhe dá descanso por todos os lados. 31 E Jeosafá reinou sobre Judá, com trinta e cinco anos de reinado, e reinou vinte e cinco anos

em Jerusalém, e o nome de sua mãe era Azuba, filha de Sili. 32 E andou no caminho de seu pai Asa, e não se desviou dele, para fazer o que é reto aos olhos de Yhwh. 33 Somente os altos não foram removidos, e ainda assim o povo não preparou seu coração para o Deus de seus pais. 34 E o restante dos assuntos de Jeosafá, o primeiro e o último, eis que estão escritos entre os assuntos de Jeú, filho de Hanani, que foi mencionado no livro dos reis de Israel. 35 E depois que este Jeosafá, rei de Judá, se uniu a Acazias, rei de Israel (ele agiu perversamente ao fazer [isso]), 36 e se uniu a ele para fazer navios para irem a Társis, e eles fizeram navios em Eziom-Geber, 37 e Eliézer, filho de Dodava, de Maressa, profetizou contra Jeosafá, dizendo: “Por te unires a Acazias, o Senhor desfez as tuas obras”; e os navios foram quebrados e não retiveram [poder] para irem a Társis.

CAPÍTULO 21

1 E Jeosafá jaz com seus pais, e é sepultado com seus pais na Cidade de Davi, e seu filho Jeorão reina em seu lugar. 2 E ele tem irmãos, filhos de Jeosafá: Azarias, e Jeiel, e Zacarias, e Azarias, e Micael, e Sefatias; todos estes [são] filhos de Jeosafá, rei de Israel, 3 e seu pai lhes dá muitos presentes de prata e de ouro, e de coisas preciosas, com cidades fortificadas em Judá, e ele deu o reino a Jeorão, pois ele [é] o primogênito. 4 E Jeorão se levanta sobre o reino de seu pai, e se fortalece, e mata todos os seus irmãos à espada, e também os chefes de Israel. Português 5 Jeorão [é] um filho de trinta e dois anos em seu reinado, e ele reinou oito anos em Jerusalém, 6 e ele anda no caminho dos reis de Israel, como a casa de Acabe fez, porque uma filha de Acabe se tornou sua esposa, e ele faz o que é mau aos olhos de Yhwh, 7 e Yhwh não quis destruir a casa de Davi, por causa da aliança que ele fez com Davi, e como ele tinha dito para dar uma lâmpada a ele e a seus filhos [por] todos os dias. 8 Em seus dias, Edom se revoltou contra a mão de Judá, e eles fizeram um rei para reinar sobre eles; 9 e Jeorão passou com suas cabeças, e todos os carros com ele, e aconteceu que ele se levantou de noite e feriu os edomitas que estavam vindo contra ele, e os príncipes dos carros, 10 e Edom se revoltou contra a mão de Judá até hoje; PortuguêsEntão Libna se revolta naquele tempo de

debaixo de sua mão, porque ele abandonou Yhwh, Deus de seus pais; 11 também, ele fez lugares altos nas montanhas de Judá, e faz com que os habitantes de Jerusalém cometam prostituição, e compele Judá. 12 E um escrito do profeta Elias vem a ele, dizendo: “ Assim disse Yhwh, Deus de seu pai Davi: Porque você não andou nos caminhos de seu pai Jeosafá, e nos caminhos de Asa, rei de Judá, 13 e você anda no caminho dos reis de Israel, e faz com que Judá e os habitantes de Jerusalém cometam prostituição como as prostituições da casa de Acabe, e também seus irmãos, a casa de seu pai, que são melhores do que você, você matou; 14 Eis que Yhwh está fazendo uma grande ferida entre o teu povo, e entre os teus filhos, e entre as tuas mulheres, e entre todos os teus bens, 15 e tu, com muitas enfermidades, com doença das tuas entranhas, até que as tuas entranhas saiam pela enfermidade, dia após dia. ” 16 E Yhwh desperta contra Jeorão o espírito dos filisteus e dos árabes, que estão ao lado dos etíopes, 17 e eles sobem a Judá, e arrombam, e levam cativas todas as substâncias que se acham na casa do rei, e também seus filhos, e suas mulheres, e não lhe ficou nenhum filho, exceto Jeoacaz, o mais novo de seus filhos. 18 E depois de tudo isso Yhwh o feriu em suas entranhas com uma doença para a qual não há cura, 19 e aconteceu que, de dias em dias, e no tempo da saída do fim de dois anos, suas entranhas saíram com sua doença, e ele morreu de doenças graves, e seu povo não fez para ele uma queima como a queima de seus pais. 20 Ele era um filho de trinta e dois [anos] em seu reinado, e ele reinou oito anos em Jerusalém, e ele vai sem desejo, e eles o enterram na Cidade de Davi, e não nos túmulos dos reis.

CAPÍTULO 22

1 E os habitantes de Jerusalém fizeram seu filho mais novo, Acazias, reinar em seu lugar (pois a tropa havia matado todos os chefes que entraram com os árabes no acampamento), e Acazias, filho de Jeorão, rei de Judá, reina. 2 Acazias [é] um filho de vinte e dois anos em seu reinado, e ele reinou um ano em Jerusalém, e o nome de sua mãe [é] Atalia, filha de Onri; 3 ele também andou nos caminhos da casa de Acabe, pois sua mãe foi sua conselheira para fazer o mal. 4 E ele fez o que era mau aos olhos de Yhwh, como a

casa de Acabe, pois eles foram seus conselheiros, depois da morte de seu pai, para destruição para ele. 5 Também andou no conselho deles, e foi com Jeorão, filho de Acabe, rei de Israel, para batalhar contra Hazael, rei da Síria, em Ramote-Gileade, e os de Ramá feriram Jorão; 6 e ele volta para ser curado em Jezreel por causa das feridas com que o haviam ferido em Ramá, em sua luta com Hazael, rei da Síria. E Azarias, filho de Jeorão, rei de Judá, desceu para ver Jeorão, filho de Acabe, em Jezreel, pois ele [está] doente; 7 e vir a Jorão foi de Deus [para] a destruição de Acazias; e em sua vinda ele saiu com Jeorão para Jeú, filho de Ninsi, a quem Yhwh ungiu para cortar a casa de Acabe. 8 E acontece que, na execução de julgamento de Jeú com a casa de Acabe, ele encontra os chefes de Judá e os filhos dos irmãos de Acazias, ministros de Acazias, e os mata. 9 E ele busca Acazias, e eles o capturam (e ele está se escondendo em Samaria), e o trazem a Jeú, e o matam, e o enterram, pois eles disseram: “Ele [é] filho de Josafá, que buscou a Yhwh com todo o seu coração”; e não há ninguém da casa de Acazias para reter poder para o reino. 10 E Atalia, mãe de Acazias, viu que seu filho estava morto, e ela se levantou e destruiu toda a semente do reino da casa de Judá. 11 E Jeosabeate, filha do rei, toma Joás, filho de Acazias, e o rouba do meio dos filhos do rei que são mortos, e o coloca e sua ama na parte interna dos aposentos, e Jeosabeate, filha do rei Jeorão, esposa do sacerdote Joiada, porque ela era irmã de Acazias, o esconde da face de Atalia, e ela não o matou. 12 E ele esteve com eles na casa de Deus, escondendo-se por seis anos, e Atalia reinou sobre a terra.

CAPÍTULO 23

Português 1 No sétimo ano, Jeoiada se fortaleceu e tomou os chefes dos cem, Azarias, filho de Jeroão, Ismael, filho de Joanã, Azarias, filho de Obede, Maaseias, filho de Adaías, e Elisafate, filho de Zicri, para a aliança com ele. 2 E eles percorreram Judá e reuniram os levitas de todas as cidades de Judá e os chefes dos pais de Israel, e vieram a Jerusalém. 3 E toda a congregação fez uma aliança na casa de Deus com o rei, e ele lhes disse: “Eis que o filho do rei reina, como Yhwh falou a respeito dos filhos de Davi. 4 Isto é o que vocês farão: um terço de vocês, dos sacerdotes e dos

levitas, que entram no sábado, serão porteiros dos umbrais, 5 e o terço estará na casa do rei, e o terço na Porta da Fundação, e todo o povo estará nos pátios da casa de Yhwh. 6 E ninguém entrará na casa de Yhwh, exceto os sacerdotes e os que ministram aos levitas (eles entram porque são santos), e todo o povo guardará a guarda de Yhwh; 7 e os levitas cercarão o rei por todos os lados, cada um com sua arma na mão, e qualquer que entrar na casa será morto; e estará com o rei em sua entrada e em sua saída. ^{Português} 8 E os levitas e todo o Judá fizeram conforme tudo o que o sacerdote Jeoiada ordenou, e cada um levou seus homens que entravam no sábado, com os que saíam no sábado, pois o sacerdote Jeoiada não deixou as divisões. 9 E o sacerdote Jeoiada deu aos chefes das centenas as lanças, os escudos e os escudos que [são] do rei Davi, que [estão] na casa de Deus; 10 e ele posicionou todo o povo, e cada um [com] seu dardo na mão, do ombro direito da casa ao ombro esquerdo da casa, no altar, e na casa, pelo rei, ao redor. 11 E eles trouxeram o filho do rei, e puseram a coroa sobre ele, e [lheram] o Testemunho, e o fizeram reinar; e Jeoiada e seus filhos o ungiram, e disseram: “Que o rei viva!” ^{Português} 12 E Atalia ouviu a voz do povo que corria, e que louvava o rei, e ela veio ao povo [na] casa de Yhwh, 13 e viu, e eis que o rei estava de pé junto à sua coluna na entrada, e as cabeças, e as trombetas [estavam] junto ao rei, e todo o povo da terra se alegrando e gritando com trombetas, e os cantores com instrumentos de canto, e os mestres, para louvar, e Atalia rasgou suas vestes e disse: “Conspiração! Conspiração!” 14 E o sacerdote Joiada tirou os chefes das centenas, inspetores da força, e disse-lhes: “Tirem-na de dentro das fileiras, e aquele que for atrás dela seja morto à espada”; pois o sacerdote disse: “Não a matem [na] casa de Yhwh. ^{Português} 15 E eles fizeram lados para ela, e ela chegou à entrada do Portão dos Cavalos na casa do rei, e eles a mataram ali. 16 E Joiada fez uma aliança entre ele, e entre todo o povo, e entre o rei, para ser um povo para Yhwh; 17 e todo o povo entrou na casa de Baal, e a derrubou, de fato, eles quebraram seus altares e suas imagens, e mataram Matã, sacerdote de Baal, diante dos altares. 18 E Joiada colocou os ofícios da casa de Yhwh nas mãos dos sacerdotes, os levitas, a quem Davi havia repartido sobre a casa de Yhwh, para fazerem subir os holocaustos de Yhwh, como

está escrito na Lei de Moisés, com alegria e com cânticos, pelas mãos de Davi; 19 E ele pôs os porteiros sobre os portões da casa de Yhwh, e os impuros em qualquer coisa não entraram. 20 E ele tomou os chefes dos cem, e os majestosos, e os governantes entre o povo, e todo o povo da terra, e fez descer o rei da casa de Yhwh, e eles entraram pela porta alta para a casa do rei, e fizeram o rei sentar-se no trono do reino. 21 E todo o povo da terra se alegrou, e a cidade ficou em silêncio, e eles mataram Atalia à espada.

CAPÍTULO 24

1 Joás [é] um filho de sete anos em seu reinado, e ele reinou quarenta anos em Jerusalém, e o nome de sua mãe [é] Zíbia de Berseba. 2 E Joás faz o que é reto aos olhos de Yhwh todos os dias do sacerdote Joiada. 3 E Joiada toma duas esposas para ele, e ele gera filhos e filhas. 4 E acontece depois disso, tem sido com o coração de Joás renovar a casa de Yhwh, 5 e ele reúne os sacerdotes e os levitas, e diz a eles: “ Saiam para as cidades de Judá, e ajuntem dinheiro de todo o Israel para fortalecer a casa do seu Deus suficientemente ano após ano, e vocês, apressem-se para o assunto”; e os levitas não se apressaram. 6 E o rei chamou Jeoiada, o chefe, e disse-lhe: ^{Por} que não requereste dos levitas que trouxessem de Judá e de Jerusalém o tributo de Moisés, servo de Yhwh, e da congregação de Israel, para a Tenda do Testemunho ? 7 ^{Pois} os filhos de Atalia, a perversa, destruíram a casa de Deus e também prepararam todas as coisas sagradas da casa de Yhwh para os baalins. ” 8 E o rei ordenou, e eles fizeram uma arca, e a colocaram na porta da casa de Yhwh, do lado de fora, 9 e deram uma intimação em Judá e em Jerusalém para trazer a Yhwh o tributo de Moisés, servo de Deus, [posto] sobre Israel no deserto. 10 E todas as cabeças e todo o povo se alegraram, e trouxeram e lançaram na arca, até o fim. 11 E aconteceu que, no tempo em que se trazia o cofre para a inspeção do rei pela mão dos levitas, e vendo eles que o dinheiro era abundante, um escrivão do rei entrou, e um oficial do sumo sacerdote, e eles esvaziaram o cofre, e o levantaram e o colocaram de volta em seu lugar; assim eles fizeram dia a dia, e juntaram dinheiro em abundância. 12 E o rei e Joiada deram aos que faziam a obra do serviço da casa de Yhwh, e eles

estavam contratando cortadores e artífices para renovar a casa de Yhwh, e também—a artífices em ferro e bronze para fortalecer a casa de Yhwh. 13 E aqueles que faziam o trabalho comercial, e lá se alongavam para a obra por suas mãos, e eles estabelecem a casa de Deus por sua medida apropriada, e a fortalecem. 14 E, tendo-o completado, trouxeram o restante do dinheiro perante o rei e Joiada, e fizeram com ele vasos para a casa de Yhwh, vasos de servir e de oferecer, e colheres, até mesmo vasos de ouro e prata; e eles estão fazendo com que holocaustos subam na casa de Yhwh continuamente, todos os dias de Joiada. 15 E Joiada envelheceu e se fartou de dias, e morreu - um filho de cento e trinta anos em sua morte, 16 e o enterraram na Cidade de Davi com os reis, pois ele fez o bem em Israel, e com Deus e sua casa. 17 E depois da morte de Joiada, os chefes de Judá entraram e se curvaram diante do rei; Português então o rei os ouviu, 18 e eles abandonaram a casa de Yhwh, Deus de seus pais, e serviram aos aserins e aos ídolos, e houve ira sobre Judá e Jerusalém por esta culpa deles. 19 E Ele enviou profetas entre eles, para trazê-los de volta a Yhwh, e eles testificaram contra eles, e eles não deram ouvidos; 20 e o Espírito de Deus vestiu Zacarias, filho do sacerdote Joiada, e ele se pôs acima do povo, e disse-lhes: “ Assim disse Deus: Por que vocês estão transgredindo os mandamentos de Yhwh, e não prosperam ?^b porque vocês abandonaram Yhwh, Ele os abandona. Português 21 E conspiraram contra ele, e o apedrejaram [com] pedras por ordem do rei, no pátio da casa de Yhwh, 22 e o rei Joás não se lembrou da bondade que seu pai Joiada fez com ele, e matou seu filho, e em sua morte ele disse: “ Yhwh vê e requer. ” 23 E aconteceu que, na virada do ano, a força da Síria subiu contra ele, e eles vieram a Judá e Jerusalém, e destruíram todos os chefes do povo do povo, e enviaram todos os seus despojos ao rei de Damasco, 24 pois com poucos homens a força da Síria entrou, e Yhwh entregou em suas mãos uma força poderosa para multidão, porque eles abandonaram Yhwh, Deus de seus pais; e eles executaram julgamentos com Joás. 25 E, ao se afastarem dele — pois o deixaram com muitas doenças — os próprios servos dele conspiraram contra ele por causa do sangue dos filhos do sacerdote Joiada, e o mataram em sua cama, e ele morreu; e o enterraram na Cidade de Davi, e não o enterraram

nas sepulturas dos reis. 26 E estes [são] os que conspiraram contra ele: Zabade, filho de Simeate, a amonita, e Jeozabade, filho de Sinrite, a moabita. 27 Quanto a seus filhos, e à grandeza do fardo sobre ele, e à fundação da casa de Deus, eis que estão escritos no comentário do livro dos Reis; e seu filho Amazias reina em seu lugar.

CAPÍTULO 25

Português 1 Amazias [era] um filho de vinte e cinco anos [quando] reinou, e reinou vinte e nove anos em Jerusalém, e o nome de sua mãe [é] Jeoadã de Jerusalém, 2 e ele faz o que é reto aos olhos de Yhwh - somente, não com um coração perfeito. 3 E acontece que, quando o reino se fortalece sobre ele, ele mata seus servos, aqueles que ferem seu pai, o rei, 4 e ele não mata seus filhos, mas [faz] como está escrito na Lei, no Rolo de Moisés, a quem Yhwh ordenou, dizendo: “ Os pais não morrem pelos filhos, e os filhos não morrem pelos pais, mas cada um morre pelo seu próprio pecado. ” 5 E Amazias reúne Judá e os nomeia de acordo com a casa dos pais, para chefes dos milhares e para chefes das centenas, para todo Judá e Benjamim; Português: e ele os inspeciona de um filho de vinte anos para cima, e os encontra [serem] trezentos mil escolhidos, saindo para o exército, segurando lança e escudo. 6 E ele aluga de Israel cem mil homens valentes, com cem talentos de prata; 7 e um homem de Deus veio a ele, dizendo: “ Ó rei, o exército de Israel não vai com você; porque Yhwh não está com Israel — todos os filhos de Efraim; 8 mas se você for, faça [isso], seja forte para a batalha, Deus faz você tropeçar diante de um inimigo, pois há poder em Deus para ajudar e fazer tropeçar. ” 9 E Amazias disse ao homem de Deus: “ Mas o que fazer com os cem talentos que dei à tropa de Israel? ” E o homem de Deus disse: “ Yhwh tem mais para lhe dar do que isso. ” 10 E Amazias os separou, da tropa que veio a ele de Efraim, para irem para seu próprio lugar; Português e sua ira arde poderosamente contra Judá, e eles retornam ao seu lugar no calor da ira. 11 E Amazias se fortaleceu, e lidera seu povo, e vai ao Vale do Sal, e fere dez mil dos filhos de Seir. 12 E os filhos de Judá levaram cativos dez mil vivos, e os trouxeram ao topo da rocha, e os lançaram do topo da rocha, e todos eles foram quebrados. 13 E os

filhos da tropa que Amazias enviou de volta de ir com ele para a batalha — eles correm contra cidades de Judá, desde Samaria até Bete-Horom, e ferem três mil deles, e apreendem muita presa. 14 E acontece que depois que Amazias entra de ferir os edomitas, ele traz os deuses dos filhos de Seir, e os estabelece como deuses para si mesmo, e se curva diante deles, e faz incenso para eles. 15 E a ira de Yhwh acendeu-se contra Amazias, e Ele enviou-lhe um profeta, e ele lhe disse: “ Por que buscaste os deuses do povo que não livraram o seu povo da tua mão? ” 16 E aconteceu que, falando com ele, ele lhe disse: “ Nós te designamos conselheiro do rei ? Pois tu [deves] cessar; por que te ferem? ” E o profeta parou e disse: “ Eu soube que Deus aconselhou destruir-te, porque fizeste isso e não ouviste o meu conselho. ” 17 E Amazias, rei de Judá, tomou conselho, e enviou a Joás, filho de Jeoacaz, filho de Jeú, rei de Israel, dizendo: 18 “Vem, olhamo-nos face a face. Português ” E Joás, rei de Israel, enviou a Amazias, rei de Judá, dizendo: “ O espinho que [está] no Líbano enviou ao cedro que [está] no Líbano, dizendo: Dê sua filha a meu filho por mulher; e um animal do campo que [está] no Líbano passa e pisa o espinho. 19 Tu disseste: Eis que feri a Edom; e teu coração te levantou para te gloriar; agora, fica em tua casa, por que te agitas no mal, para que caíesses, tu e Judá contigo? ” 20 E Amazias não ouviu, pois [é] de Deus, a fim de entregá-los em [suas] mãos, porque buscaram os deuses de Edom; Português 21 E subiu Joás, rei de Israel, e olharam-se face a face, ele e Amazias, rei de Judá, em Bete-Semes, que é de Judá, 22 e Judá foi ferido diante de Israel, e fugiram, cada um para as suas tendas. 23 E Joás, rei de Israel, capturou Amazias, rei de Judá, filho de Joás, filho de Jeoacaz, em Bete-Semes, e o levou a Jerusalém, e abriu uma brecha no muro de Jerusalém, desde a Porta de Efraim até à Porta da Esquina, quatrocentos côvados, 24 e tomou todo o ouro, e a prata, e todos os vasos que se achavam na casa de Deus, com Obede-Edom, e os tesouros da casa do rei, e os filhos dos penhores, e voltou para Samaria. 25 E Amazias, filho de Joás, rei de Judá, viveu quinze anos depois da morte de Joás, filho de Jeoacaz, rei de Israel; 26 E o restante dos assuntos de Amazias, o primeiro e o último, eis que não estão escritos nos rolos dos reis de Judá e de Israel? 27 E desde o tempo em que Amazias se desviou de seguir a

Yhwh, conspiraram contra ele em Jerusalém, e ele fugiu para Laquis, e enviaram atrás dele até Laquis, e o mataram ali, 28 e o levantaram sobre os cavalos, e o sepultaram com seus pais na cidade de Judá.

CAPÍTULO 26

1 E todo o povo de Judá tomou Uzias (e ele [era] um filho de dezesseis anos), e o fez reinar em lugar de seu pai Amazias. 2 Ele edificou Elote, e a restaurou a Judá depois que o rei se deitou com seus pais. 3 Uzias [era] um filho de dezesseis anos em seu reinado, e ele reinou cinquenta e dois anos em Jerusalém, e o nome de sua mãe [era] Jecolias de Jerusalém. 4 E ele fez o que é reto aos olhos de Yhwh, de acordo com tudo o que seu pai Amazias fez, 5 e ele é como alguém que buscava a Deus nos dias de Zacarias, que tem entendimento em visões de Deus: e nos dias em que ele buscava Yhwh, Deus o fez prosperar. 6 E ele saiu e lutou com os filisteus, e derrubou o muro de Gate, e o muro de Jabné, e o muro de Asdode, e construiu cidades [ao redor] de Asdode, e entre os filisteus. 7 E Deus o ajudou contra os filisteus, e contra os árabes que estavam habitando em Gur-Baal e os meunitas. 8 E os amonitas deram um presente a Uzias, e seu nome vai para a entrada do Egito, pois ele se fortaleceu muito. 9 E Uzias construiu torres em Jerusalém, pela Porta da Esquina, e pela Porta do Vale, e pelo ângulo, e as fortaleceu; 10 e construiu torres no deserto, e cavou muitos poços, porque tinha muito gado, tanto na planície como na planície, agricultores e vinhateiros nas montanhas, e no Carmelo; porque ele era um amante da terra. 11 E Uzias tem uma força fazendo guerra, saindo para o exército, por tropas, no número de sua contagem pela mão de Jeiel, o escriba, e Masséias, o oficial, pela mão de Hananias, um dos chefes do rei. 12 O número total de cabeças dos pais dos homens valentes e valentes é de dois mil e seiscentos; 13 e pela mão deles está a força do exército — trezentos mil e sete mil e quinhentos guerreiros, com grande poder para ajudar o rei contra o inimigo. 14 E Uzias prepara para eles, para todo o exército, escudos, lanças, capacetes, couraças e arcos, até mesmo pedras de fundas. 15 E ele faz invenções em Jerusalém — um dispositivo de um inventor — para estar nas torres e nos cantos, para atirar

flechas e com grandes pedras, e seu nome se espalha a uma distância, pois ele foi maravilhosamente ajudado até que ele se tornou forte. 16 E, por ser forte, seu coração se elevou até a destruição, e ele transgrediu contra seu Deus Yhwh, e entrou no templo de Yhwh para fazer incenso no altar de incenso. 17 E Azarias, o sacerdote, entrou atrás dele, e com ele oitenta sacerdotes de Yhwh, filhos de valor, 18 e se levantaram contra o rei Uzias, e lhe disseram: “ Não cabe a você, ó Uzias, fazer incenso a Yhwh, mas aos sacerdotes, filhos de Arão, que são santificados para fazer incenso; saia do santuário, pois você transgrediu, de fato, pois você não [terá] honra de Yhwh Deus. ^{Português} 19 Então Uzias se irou, e em sua mão [está] um incensário para fazer incenso, e em sua ira contra os sacerdotes - a lepra subiu em sua testa, diante dos sacerdotes, na casa de Yhwh, ao lado do altar do incenso. 20 Então Azarias, o sumo sacerdote, olhou para ele, e todos os sacerdotes, e eis que ele [está] leproso em sua testa, e eles o apressaram para lá, e também ele mesmo se apressou para sair, porque Yhwh o havia ferido. 21 E o rei Uzias é leproso até o dia de sua morte, e habita em uma casa separada - um leproso, pois ele foi cortado da casa de Yhwh, e seu filho Jotão [está] sobre a casa do rei, julgando o povo da terra. 22 E o resto dos assuntos de Uzias, o primeiro e o último, o profeta Isaías, filho de Amoz, escreveu; 23 E Uzias deitou-se com seus pais, e o sepultaram com seus pais no campo do sepulcro que os reis tinham, pois diziam: ^{Ele} é leproso; e seu filho Jotão reinou em seu lugar.

CAPÍTULO 27

1 Jotão [é] um filho de vinte e cinco anos em seu reinado, e ele reinou dezesseis anos em Jerusalém, e o nome de sua mãe [é] Jerusa, filha de Zadoque. 2 E ele faz o que é reto aos olhos de Yhwh, de acordo com tudo o que seu pai Uzias fez; somente, ele não entrou no templo de Yhwh; e novamente o povo está agindo corruptamente. 3 Ele construiu o Portão Superior da casa de Yhwh, e no muro de Ofel ele construiu abundantemente; 4 e ele construiu cidades na região montanhosa de Judá, e ele construiu palácios e torres nas florestas. 5 E ele lutou com o rei dos filhos de Amom, e prevaleceu sobre eles, e os filhos de Amom lhe deram naquele ano

cem talentos de prata, e dez mil coros de trigo, e dez mil de cevada; os filhos de Amom lhe devolveram isso tanto no segundo ano quanto no terceiro. 6 E Jotão se fortaleceu, pois preparou seus caminhos diante de seu Deus Yhwh. 7 E o restante dos assuntos de Jotão, e todas as suas batalhas, e seus caminhos, eis que estão escritos no rolo dos reis de Israel e Judá. 8 Ele era filho de vinte e cinco anos em seu reinado, e reinou dezesseis anos em Jerusalém; 9 e Jotão se deitou com seus pais, e eles o sepultaram na Cidade de Davi, e seu filho Acaz reina em seu lugar.

CAPÍTULO 28

Português 1 Acaz [é] um filho de vinte anos em seu reinado, e ele reinou dezesseis anos em Jerusalém, e ele não fez o que é reto aos olhos de Yhwh, como seu pai Davi, 2 e andou nos caminhos dos reis de Israel, e também fez imagens de fundição para Baalim, 3 e fez incenso para si mesmo no Vale do Filho de Hinom, e queimou seus filhos com fogo segundo as abominações das nações que Yhwh desapossou da presença dos filhos de Israel, 4 e sacrifica e faz incenso em lugares altos, e nas alturas, e debaixo de toda árvore verde. 5 E seu Deus Yhwh o entregou na mão do rei da Síria, e eles o feriram, e levaram cativo um grande cativo dele, e os trouxeram para Damasco, e ele também foi entregue na mão do rei de Israel, e ele o feriu [com] um grande golpe. 6 E Peca, filho de Remalias, mata cento e vinte mil em Judá em um dia (todos [são] filhos de valor), por causa de terem abandonado Yhwh, Deus de seus pais. 7 E Zicri, um poderoso de Efraim, mata Maaseias, filho do rei, e Azricão, líder da casa, e Elcana, segundo depois do rei. 8 E os filhos de Israel levam cativos de seus irmãos: duzentas mil esposas, filhos e filhas; e também apreenderam muito despojo deles, e trouxeram o despojo para Samaria. 9 E havia um profeta de Yhwh ali (Oded [é] seu nome), e ele saiu diante do exército que veio a Samaria, e disse-lhes: “Eis que na fúria de Yhwh, Deus de vossos pais, contra Judá, Ele os entregou em vossas mãos, e matais entre eles em fúria — chegou aos céus; 10 e agora vocês estão dizendo para submeter os filhos de Judá e Jerusalém por servos e por servas para vocês mesmos; mas não há causas de culpa com vocês diante de seu Deus Yhwh ? 11 e agora, ouçam-me, e enviem de volta

os cativos que vocês levaram cativos de seus irmãos, pois o calor da ira de Yhwh [está] sobre vocês. ” 12 E alguns dos chefes dos filhos de Efraim (Azarias, filho de Joanã, Berequias, filho de Mesilemote, e Jeizquias, filho de Salum, e Amasa, filho de Hadlai), se levantam contra aqueles que vêm do exército, 13 e dizem a eles: “ Vocês não trazem os cativos aqui, pois a culpa contra Yhwh [já está] sobre nós, vocês estão dizendo para aumentar o nosso pecado e a nossa culpa . Pois abundante [é] a culpa que temos, e a ferocidade da ira sobre Israel. ^{Português} 14 E os homens armados deixaram os cativos e a presa diante dos chefes e de toda a congregação; 15 e os homens que foram expressos pelo nome se levantaram e tomaram posse dos cativos, e vestiram todos os seus nus do despojo, na verdade, eles os vestiram, e os calçaram, e os fizeram comer e beber, e os ungiram, e os conduziram em jumentos, mesmo todos os fracos, e os trouxeram a Jericó, a cidade das palmeiras, perto de seus irmãos, e retornaram a Samaria. 16 Naquele tempo o rei Acaz enviou ao rei da Assíria para dar-lhe ajuda; 17 e novamente os edomitas vieram, e atacaram em Judá, e levaram cativo um cativo. 18 E os filisteus avançaram contra as cidades da planície e do sul de Judá, e capturaram Bete-Semes, e Aijalom, e Gederote, e Socó e suas aldeias, e Timna e suas aldeias, e Ginzo e suas aldeias, e habitaram ali, 19 porque Yhwh humilhou Judá por causa de Acaz, rei de Israel, pois ele tornou livre com Judá, até mesmo para cometer uma transgressão contra Yhwh. 20 E Tilgate-Pilneser, rei da Assíria, veio a ele, e o angustiou, e não o fortaleceu, 21 embora Acaz tenha tomado uma parte [da] casa de Yhwh, e [da] casa do rei, e dos príncipes, e dado ao rei da Assíria, contudo isso não o ajudou. 22 E no tempo de sua angústia — ele acrescenta à transgressão contra Yhwh (este Rei Acaz), 23 e ele sacrifica aos deuses de Damasco [que eram] aqueles que o golpeavam, e diz: “ Porque os deuses dos reis da Síria os ajudam, eu sacrifico a eles, e eles me ajudam ” ’ e eles foram a ele para fazê-lo tropeçar, e a todo o Israel. 24 E Acaz reúne os vasos da casa de Deus, e corta em pedaços os vasos da casa de Deus, e fecha as portas da casa de Yhwh, e faz altares para si em todos os cantos de Jerusalém. 25 E em cada cidade de Judá ele fez altos para fazer incenso a outros deuses, e provoca Yhwh, Deus de seus pais. 26 E

o resto de seus negócios, e todos os seus caminhos, o primeiro e o último, eis que estão escritos no rolo dos reis de Judá e Israel. 27 E Acaz se deitou com seus pais, e o sepultaram na cidade, em Jerusalém, mas não o levaram aos túmulos dos reis de Israel, e seu filho Ezequias reinou em seu lugar.

CAPÍTULO 29

Português 1 Ezequias [era] um filho de vinte e cinco anos [quando] reinou, e reinou vinte e nove anos em Jerusalém, e o nome de sua mãe [era] Abias, filha de Zacarias; 2 e ele fez o que é reto aos olhos de Yhwh, de acordo com tudo o que seu pai Davi fez. 3 Ele, no primeiro ano de seu reinado, no primeiro mês, abriu as portas da casa de Yhwh, e as fortaleceu, 4 e trouxe os sacerdotes e os levitas, e os reuniu na praça ao leste. 5 E ele lhes disse: ^{Ouvi} -me, ó levitas, agora santificai-vos, e santificai a casa de Yhwh, Deus de vossos pais, e tirai a impureza do lugar santo, 6 porque nossos pais transgrediram, e fizeram o que é mau aos olhos de nosso Deus Yhwh, e o abandonaram, e viraram as costas da Habitação de Yhwh, e entregaram o pescoço. 7 Também fecharam as portas do alpendre, e apagaram as lâmpadas, e não fizeram incenso, e não fizeram subir holocausto no lugar santo ao Deus de Israel, 8 e a ira de Yhwh está sobre Judá e Jerusalém, e ele os entrega por tremor, por espanto e por assobio, como vocês estão vendo com os seus olhos. 9 E eis que nossos pais caíram à espada, e nossos filhos, e nossas filhas, e nossas mulheres [estão] em cativeiro por isso. 10 Agora [está] com meu coração fazer uma aliança diante de Yhwh, Deus de Israel, e a ferocidade de sua ira se afasta de nós. 11 Meus filhos, não descansem agora, pois Yhwh os designou para estarem diante dele, para servi-lo, e para ministrarem e fazerem incenso a ele. ” 12 E os levitas se levantaram — Maate, filho de Amasai, e Joel, filho de Azarias, dos filhos dos coatitas; e dos filhos de Merari: Quis, filho de Abdi, e Azarias, filho de Jealelel; e dos gersonitas: Joá, filho de Zima, e Éden, filho de Joá; 13 e dos filhos de Elizafã: Sinri e Jeiel; e dos filhos de Asafe: Zacarias e Matanias; Português 14 e dos filhos de Hemã: Jeiel e Simeí; e dos filhos de Jedutum: Semaías e Uziel— 15 e eles reúnem seus irmãos, e se santificam, e entram, de acordo com a ordem do rei nos assuntos de Yhwh, para purificar

a casa de Yhwh, 16 e os sacerdotes entram na parte interna da casa de Yhwh para purificá-la, e trazem para fora toda a impureza que encontraram no templo de Yhwh para o pátio da casa de Yhwh, e os levitas a recebem, para levá-la para fora, para o ribeiro de Cedrom, do lado de fora. 17 E eles começam a santificar no primeiro dia do primeiro mês, e no oitavo dia do mês eles vêm ao pórtico de Yhwh, e santificam a casa de Yhwh em oito dias, e no décimo sexto dia do primeiro mês eles terminam. 18 E eles entraram ao rei Ezequias por dentro, e disseram: “ Nós purificamos toda a casa de Yhwh, e o altar do holocausto, e todos os seus utensílios, e a mesa do arranjo, e todos os seus utensílios, 19 e todos os utensílios que o rei Acáz lançou fora em seu reinado — em sua transgressão — nós os preparamos e santificamos, e eis que eles [estão] diante do altar de Yhwh. ” 20 E Ezequias, o rei, levantou-se cedo, e reuniu os chefes da cidade, e subiu à casa de Yhwh; 21 e eles trouxeram sete novilhos, e sete carneiros, e sete cordeiros, e sete bodes novos, para uma oferta pelo pecado para o reino, e para o santuário, e para Judá; e ele ordenou aos filhos de Arão, os sacerdotes, que os fizessem subir sobre o altar de Yhwh. 22 E eles abateram os bois, e os sacerdotes receberam o sangue, e aspergiram sobre o altar; e abateram os carneiros, e aspergiram o sangue sobre o altar; e abateram os cordeiros, e aspergiram o sangue sobre o altar; 23 e trouxeram os bodes da oferta pelo pecado diante do rei e da congregação, e impuseram as mãos sobre eles; 24 e os sacerdotes os abateram, e fizeram uma oferta pelo pecado com o seu sangue sobre o altar, para fazer expiação por todo o Israel, que “ Por todo o Israel ” ‘ disse o rei, “ [é] o holocausto e a oferta pelo pecado ” · 25 E ele nomeou os levitas na casa de Yhwh com címbalos, com saltérios, e com harpas, pelo mandado de Davi, e de Gade, vidente do rei, e do profeta Natã, porque o mandado [é] pela mão de Yhwh, pela mão de seus profetas; 26 E os levitas estavam com os instrumentos de Davi, e os sacerdotes com as trombetas. 27 E Ezequias ordenou que se fizesse subir o holocausto sobre o altar; e no momento em que o holocausto começou, o cântico de Yhwh começou, e as trombetas, e com [as] mãos [dos] instrumentos de Davi, rei de Israel. 28 E toda a congregação estava adorando, e os cantores cantando, e os trombeteiros tocando; tudo [é] até a

conclusão do holocausto. 29 E na conclusão da oferta, o rei e todos os que estavam com ele se curvaram e prestaram reverência. 30 E Ezequias, o rei, ordenou — e os príncipes — aos levitas [para fazê-los] louvar a Yhwh nas palavras de Davi, e de Asafe, o vidente, e eles louvaram — com alegria, e se curvaram e prestaram reverência. 31 E Ezequias respondeu e disse: “Agora que vocês encheram suas mãos para Yhwh, cheguem-se e tragam sacrifícios e ofertas de agradecimento à casa de Yhwh”; e a assembleia traz sacrifícios e ofertas de agradecimento, e todo aquele de coração disposto — holocaustos. 32 E o número dos holocaustos que a assembleia trouxe é setenta bois, cem carneiros e duzentos cordeiros; pois todos estes são um holocausto a Yhwh. 33 E as coisas santificadas são seiscentos bois e três mil ovelhas. 34 Somente os sacerdotes se tornaram poucos e não puderam despojar todos os holocaustos, e seus irmãos, os levitas, os fortalecem até a conclusão da obra e até que os sacerdotes se santifiquem, pois os levitas são mais retos de coração para se santificarem do que os sacerdotes. 35 E também há holocaustos em abundância, com a gordura das ofertas pacíficas e com as oblações para o holocausto; e o serviço da casa de Yhwh é estabelecido. 36 E Ezequias e todo o povo se alegram porque Deus deu preparação ao povo, pois a coisa aconteceu repentinamente.

CAPÍTULO 30

1 E Ezequias enviou a todo o Israel e Judá, e ele também escreveu cartas a Efraim e Manassés, [para fazê-los] vir à casa de Yhwh em Jerusalém, para fazer uma Páscoa a Yhwh, Deus de Israel. 2 E o rei toma conselho, e seus chefes, e toda a congregação em Jerusalém, para fazer a Páscoa no segundo mês, 3 pois eles não foram capazes de fazê-la naquele tempo, pois os sacerdotes não se santificaram suficientemente, e o povo não foi reunido em Jerusalém. 4 E a coisa era reta aos olhos do rei, e aos olhos de toda a congregação, 5 e eles estabeleceram a coisa, para fazer uma intimação passar por todo o Israel, desde Berseba até Dã, para vir fazer uma Páscoa a Yhwh, Deus de Israel, em Jerusalém; pois eles não tinham feito como está escrito por um longo tempo. Português 6 E os mensageiros foram com cartas da mão do rei e de seus chefes

a todo o Israel e Judá, conforme a ordem do rei, dizendo: “ Ó filhos de Israel, voltem para Yhwh, Deus de Abraão, Isaque e Israel, e ele volte para a parte que escapou de vocês, que sobrou da mão dos reis da Assíria; 7 e não sejam como seus pais e como seus irmãos, que transgrediram contra Yhwh, Deus de seus pais, e ele os entregou à desolação, como vocês veem. 8 Agora, não endureçam o pescoço como seus pais, dêem a mão a Yhwh, e entrem no seu santuário, que ele santificou para sempre, e sirvam ao seu Deus Yhwh, e a ferocidade da sua ira se retire de vocês; 9 porque, ao voltardes para Yhwh, vossos irmãos e vossos filhos têm misericórdia diante de seus captosres, até mesmo para retornar a esta terra, pois vosso Deus Yhwh [é] gracioso e misericordioso, e Ele não desviará o rosto de vós se voltardes para Ele. ” 10 E os corredores estão passando de cidade em cidade na terra de Efraim e Manassés, até Zebulom, mas estão rindo deles e zombando deles, 11 somente, alguns de Aser, e Manassés, e de Zebulom, foram humilhados, e vieram a Jerusalém. 12 Também em Judá a mão de Deus tem sido para dar um só coração a eles para fazerem o comando do rei e dos chefes na questão de Yhwh; 13 e muitas pessoas estão reunidas em Jerusalém para fazer a Celebração das Coisas Asmos no segundo mês - uma poderosa assembléia para a multidão. 14 E eles se levantaram e viraram os altares que estavam em Jerusalém, e viraram todos os altares de incenso, e os lançaram no ribeiro de Cedrom; 15 e mataram a oferta da Páscoa no décimo quarto dia do segundo mês; e os sacerdotes e os levitas ficaram envergonhados, e se santificaram, e trouxeram holocaustos à casa de Yhwh. 16 E eles estavam em seus postos, segundo sua ordenança, segundo a Lei de Moisés, o homem de Deus; PortuguêsOs sacerdotes estão aspergindo o sangue da mão dos levitas, 17 porque muitos [estão] na congregação que não se santificaram, e os levitas [estão] sobre o abate das ofertas da Páscoa para todos os que não estão limpos, para santificá-los a Yhwh: 18 porque uma multidão do povo, muitos de Efraim, e Manassés, Issacar, e Zebulom, não foram purificados, mas comeram a Páscoa de forma diferente do que está escrito; mas Ezequias orou por eles, dizendo: “ Yhwh, que [é] bom, recebe expiação por todos 19 que preparou seu coração para buscar a Deus — Yhwh, Deus de seus pais — ainda que não de acordo com

a purificação do lugar santo”; 20 e Yhwh ouve Ezequias e cura o povo. 21 E os filhos de Israel, que se encontraram em Jerusalém, fazem a Celebração das Coisas Asmos [por] sete dias com grande alegria; Portugueses e os levitas e os sacerdotes louvam a Yhwh dia a dia com instrumentos de louvor diante de Yhwh. 22 E Ezequias fala ao coração de todos os levitas, aqueles que dão bom entendimento a respeito de Yhwh, e eles comem a coisa determinada [por] sete dias; sacrificando sacrifícios de ofertas pacíficas e fazendo confissão a Yhwh, Deus de seus pais. 23 E toda a congregação toma conselho para mantê-lo por mais sete dias, e eles o mantêm por sete dias [com] alegria; 24 porque Ezequias, rei de Judá, apresentou mil novilhos e sete mil ovelhas à congregação; e os cabeças apresentaram mil novilhos e dez mil ovelhas à congregação; e os sacerdotes se santificam em abundância. 25 E toda a congregação de Judá se alegrou, e os sacerdotes, e os levitas, e toda a congregação, os que vinham de Israel, e os estrangeiros, os que vinham da terra de Israel, e os que habitavam em Judá, 26 e houve grande alegria em Jerusalém; porque desde os dias de Salomão, filho de Davi, rei de Israel, não houve tal coisa em Jerusalém, 27 e os sacerdotes, os levitas, se levantaram e abençoaram o povo, e a sua voz foi ouvida, e a sua oração chegou à sua santa habitação nos céus.

CAPÍTULO 31

1 E, ao término de tudo isso, todos os israelitas que se encontraram presentes saíram às cidades de Judá, quebraram as colunas verticais, cortaram os postes sagrados e derrubaram os altos e os altares de todo o Judá e Benjamim, e em Efraim e Manassés, até o fim, e todos os filhos de Israel retornaram, cada um à sua possessão, às suas cidades. 2 E Ezequias designou as divisões dos sacerdotes e dos levitas, pelas suas divisões, cada um segundo o seu serviço, dos sacerdotes e dos levitas, para o holocausto e para as ofertas pacíficas, para ministrar, e dar graças, e dar louvores nas portas dos acampamentos de Yhwh. 3 E uma porção do rei, da sua substância, [é] para holocaustos, para holocaustos da manhã e da tarde, e os holocaustos dos sábados, e das luas novas, e dos tempos determinados, como está escrito na Lei de Yhwh. 4 E ele

ordenou ao povo, aos habitantes de Jerusalém, que dessem a porção dos sacerdotes e dos levitas, para que fossem fortalecidos na Lei de Yhwh; 5 e na distribuição da coisa, os filhos de Israel multiplicaram as primícias do cereal, do vinho novo, do azeite, do mel e de todo o produto do campo, e trouxeram o dízimo de tudo em abundância. 6 E os filhos de Israel e Judá, que habitavam nas cidades de Judá, também trouxeram o dízimo do gado e do rebanho, e o dízimo das coisas santas que são santificadas ao seu Deus Yhwh, e os puseram em montes de montes. 7 No terceiro mês eles começaram a lançar o fundamento dos montes, e no sétimo mês eles terminaram. 8 E Ezequias e os chefes entraram e viram os montes, e abençoaram Yhwh e Seu povo Israel, 9 e Ezequias perguntou aos sacerdotes e aos levitas sobre os montes, 10 e Azarias, o sumo sacerdote, da casa de Zadoque, falou com ele e disse: “ Desde o início da oferta elevada à casa de Yhwh, [há o suficiente] para comer, e para ficar satisfeito, e para deixar abundantemente, pois Yhwh abençoou Seu povo, e o que sobrou [é] esta loja. ^{Português} ” 11 E Ezequias ordenou que se preparassem câmaras na casa de Yhwh, e eles prepararam, 12 e trouxeram a oferta elevada, e o dízimo, e as coisas sagradas fielmente; e sobre eles estava um líder, Conanias, o levita, e seu irmão Simei [é] o segundo; 13 e Jeiel, e Azazias, e Naate, e Asael, e Jerimote, e Jozabade, e Eliel, e Ismaquias, e Maate, e Benaia, [são] inspetores sob a mão de Conanias e seu irmão Simei, pela nomeação do rei Ezequias, e Azarias, líder da casa de Deus. 14 E Coré, filho de Imna, o levita, o porteiro do leste, [está] sobre as ofertas voluntárias de Deus, para dar a oferta elevada de Yhwh, e as coisas santíssimas. 15 E por sua mão estão Éden, Miniamim, Jesua, Semaías, Amarias e Secanias, nas cidades dos sacerdotes, para fielmente darem a seus irmãos em divisões, como o grande e o pequeno, 16 além de sua genealogia, aos homens de um filho de três anos para cima, a todos os que entraram na casa de Yhwh, por questão de um dia em seu dia, para seu serviço em seus encargos, de acordo com suas divisões; 17 e a genealogia dos sacerdotes pela casa de seus pais, e dos levitas, de um filho de vinte anos para cima, em seus encargos, em suas divisões; 18 e para a genealogia entre todos os seus bebês, suas esposas, e seus filhos, e suas

filhas para toda a congregação, pois em sua fidelidade eles se santificam em santidade. 19 E para os filhos de Arão, os sacerdotes, nos campos dos arredores de suas cidades, em cada cidade, [há] homens que foram definidos por nome, para dar porções a todo homem entre os sacerdotes, e a todo aquele que se contou por genealogia entre os levitas. 20 E Ezequias fez assim em todo o Judá, e fez o que é bom, e o que é reto, e o que é verdadeiro, diante do seu Deus Yhwh; 21 e em toda obra que ele começou para o serviço da casa de Deus, e para a Lei, e para o mandamento, para buscar a seu Deus com todo o seu coração, ele trabalhou e prosperou.

CAPÍTULO 32

Português 1 Depois destas coisas e desta verdade, Senaqueribe, rei da Assíria, chegou, de fato, ele veio a Judá, e acampou contra as cidades dos baluartes, e disse para arrombá-las ele mesmo. 2 E Ezequias viu que Senaqueribe tinha vindo, e seu rosto [estava] para a batalha contra Jerusalém, 3 e ele tomou conselho com seus chefes e seus poderosos, para parar as águas das fontes que [estão] do lado de fora da cidade - e eles o ajudaram, 4 e muitas pessoas se reuniram, e eles pararam todas as fontes e o riacho que está correndo para o meio da terra, dizendo: " Por que os reis da Assíria vêm e encontraram muitas águas? " 5 E ele se fortaleceu, e construiu todo o muro que estava quebrado, e o fez subir até as torres, e do lado de fora do muro [construiu] outro, e fortaleceu Milo [na] Cidade de Davi, e fez dardos em abundância, e escudos. 6 E ele colocou cabeças de guerra sobre o povo, e os reuniu a si, na praça larga de uma porta da cidade, e falou ao seu coração, dizendo: 7 "Seja forte e corajoso, não tenha medo, nem seja abatido da face do rei da Assíria, e da face de toda a multidão que está com ele, porque conosco estão mais do que com ele. 8 Com ele [está] um braço de carne, mas conosco [está] nosso Deus Yhwh para nos ajudar e lutar nossas batalhas"; e o povo é apoiado pelas palavras de Ezequias, rei de Judá. 9 Depois disto, Senaqueribe, rei da Assíria, enviou seus servos a Jerusalém, e ele [está] perto de Laquis, e todo o seu poder com ele, contra Ezequias, rei de Judá, e contra todo o Judá que [está] em Jerusalém, dizendo: 10 "Assim

disse Senaqueribe, rei da Assíria: Em que confiais e em que permaneceis no baluarte em Jerusalém? 11 Não vos está Ezequias persuadindo a entregar-vos para morrerdes de fome e de sede, dizendo: Nosso Deus Yhwh nos livra da mão do rei da Assíria? 12 Não se desviou o próprio Ezequias dos seus altos e dos seus altares, e falou a Judá e a Jerusalém, dizendo: Vós vos prostrais diante de um só altar e nele queimais incenso? 13 Não sabeis o que eu e meus pais fizemos a todos os povos das terras? Português Os deuses das nações das terras foram capazes de livrar suas terras da minha mão? 14 Quem entre todos os deuses dessas nações que meus pais dedicaram à destruição é aquele que foi capaz de livrar seu povo da minha mão, para que seu Deus seja capaz de livrar você da minha mão? 15 E agora, não deixe Ezequias exaltar você, nem convencê-lo assim, nem dar crédito a ele, pois nenhum deus de qualquer nação e reino é capaz de livrar seu povo da minha mão e da mão de meus pais: também, certamente seu Deus não o livra da minha mão! ” 16 E novamente seus servos falaram contra Yhwh Deus e contra seu servo Ezequias, 17 e ele escreveu cartas para dar reprovação a Yhwh, Deus de Israel, e para falar contra ele, dizendo: “ Como os deuses das nações das terras que não livraram seu povo da minha mão, assim o Deus de Ezequias não livra seu povo da minha mão. Português 18 E clamaram com grande voz [em] judaico contra o povo de Jerusalém que estava sobre o muro, para assustá-lo e perturbá-lo, para que capturasse a cidade, 19 e falaram contra o Deus de Jerusalém como contra os deuses dos povos da terra, obra das mãos do homem. 20 E orou o rei Ezequias, e o profeta Isaías, filho de Amoz, a respeito disto, e clamaram aos céus, 21 e Yhwh enviou um mensageiro e cortou todo homem valente, tanto o líder como a cabeça, no acampamento do rei da Assíria, e ele voltou com vergonha de rosto para sua terra e entrou na casa de seu deus, e os que saíram de suas entranhas o fizeram cair ali pela espada. 22 E Yhwh salvou Ezequias e os habitantes de Jerusalém da mão de Senaqueribe, rei da Assíria, e da mão de todos, e os conduziu ao redor; 23 E muitos estão trazendo uma oferta a Yhwh, a Jerusalém, e coisas preciosas a Ezequias, rei de Judá, e ele é exaltado diante dos olhos de todas as nações depois disto. 24 Naqueles dias Ezequias esteve doente até a morte, e ele orou a

Yhwh, e Ele falou com ele e ordenou uma maravilha para ele; 25 Ezequias não retornou de acordo com o feito [feito] para ele, pois seu coração foi elevado, e há ira sobre ele e sobre Judá e Jerusalém; 26 E Ezequias é humilhado pela altivez de seu coração, ele e os habitantes de Jerusalém, e a ira de Yhwh não veio sobre eles nos dias de Ezequias. 27 E Ezequias tem muitas riquezas e honra, e ele fez tesouros para si de prata, e de ouro, e de pedras preciosas, e de especiarias, e de escudos, e de todos os [tipos] de vasos desejáveis, 28 e armazéns para o aumento de grãos, e vinho novo, e azeite, e estábulos para todos os tipos de gado, e rebanhos para estábulos; 29 e ele fez cidades para si, e possessões de rebanhos e gado em abundância, porque Deus lhe deu muita substância. 30 E o próprio Ezequias fechou a fonte superior das águas de Gion, e as direcionou para baixo, para o oeste da Cidade de Davi, e Ezequias prosperou em toda a sua obra; 31 e assim com os embaixadores dos chefes da Babilônia, aqueles que lhe enviaram para perguntar sobre a maravilha que havia na terra, Deus o deixou para prová-lo, para saber tudo em seu coração. 32 E o restante dos assuntos de Ezequias e seus atos de bondade, eis que estão escritos na visão do profeta Isaías, filho de Amoz, no rolo dos reis de Judá e de Israel. 33 E Ezequias jaz com seus pais, e eles o sepultam no mais alto dos túmulos dos filhos de Davi, e todo o Judá e os habitantes de Jerusalém lhe prestaram honras em sua morte, e seu filho Manassés reina em seu lugar.

CAPÍTULO 33

Português 1 Manassés tinha doze anos de idade quando começou a reinar, e reinou cinquenta e cinco anos em Jerusalém; 2 e fez o que era mau aos olhos de Yhwh, como as abominações das nações que Yhwh expulsou da presença dos filhos de Israel; 3 e voltou e construiu os altos que seu pai Ezequias havia destruído, e levantou altares para os baalins, e fez postes sagrados, e se prostrou diante de todo o exército dos céus, e os serviu. 4 E construiu altares na casa de Yhwh, da qual Yhwh havia dito: “ Meu nome está em Jerusalém para sempre ” · 5 E construiu altares para todo o exército dos céus nos dois pátios da casa de Yhwh. 6 E fez passar seus filhos pelo fogo no Vale do Filho de Hinom, e observou nuvens, e

usou encantamentos e feitiçaria, e lidou com um espírito familiar, e um feiticeiro; ele se multiplicou para fazer o mal aos olhos de Yhwh, para provocá-lo à ira. 7 E colocou a imagem esculpida do ídolo que fizera na casa de Deus, da qual Deus disse a Davi e a seu filho Salomão: “ Nesta casa e em Jerusalém, que escolhi de todas as tribos de Israel, pus o meu nome para sempre, 8 e não acrescentarei para desviar o pé de Israel do chão que designei a vossos pais, somente se vigiarem para fazer tudo o que lhes ordenei, toda a Lei, e os estatutos, e as ordenanças pela mão de Moisés. ” 9 E Manassés fez errar Judá e os moradores de Jerusalém, para fazerem o mal acima das nações que Yhwh destruiu da presença dos filhos de Israel. 10 E Yhwh falou a Manassés e ao seu povo, e eles não atenderam, 11 e Yhwh trouxe contra eles os chefes do exército que o rei da Assíria tinha, e eles capturaram Manassés entre os arbustos, e o amarraram com correntes de bronze, e o fizeram ir para a Babilônia. 12 E quando ele estava em angústia, ele apaziguou a face de seu Deus Yhwh, e se humilhou extremamente diante do Deus de seus pais, 13 e orou a Ele, e Ele aceitou sua súplica, e ouviu sua súplica, e o trouxe de volta a Jerusalém, ao seu reino, e Manassés sabia que Ele, Yhwh, [é] Deus. 14 E depois disso ele construiu um muro externo para a Cidade de Davi, a oeste de Gion, no vale, e na entrada do Portão dos Peixes, e ele deu a volta até a torre, e ele a fez extremamente alta, e ele colocou chefes da força em todas as cidades dos baluartes em Judá. Português 15 E ele tirou os deuses do estrangeiro, e o ídolo, da casa de Yhwh, e todos os altares que ele havia construído no monte da casa de Yhwh e em Jerusalém, e os lançou para fora da cidade. 16 E ele construiu o altar de Yhwh, e sacrificou sobre ele sacrifícios de ofertas pacíficas e ofertas de gratidão, e ordenou a Judá que servisse a Yhwh, Deus de Israel; 17 mas ainda o povo estava sacrificando em lugares altos, somente - ao seu Deus Yhwh. 18 E o restante dos assuntos de Manassés, e sua oração ao seu Deus, e os assuntos dos videntes, aqueles que lhe falaram em nome de Yhwh, Deus de Israel, eis que estão [no rolo dos] assuntos dos reis de Israel; 19 E sua oração, e sua súplica, e todo seu pecado, e sua transgressão, e os lugares em que ele havia construído lugares altos, e estabelecido os aserins e as

imagens esculpidas antes de ser humilhado, eis que estão escritos ao lado dos assuntos de Hozai. 20 E Manassés jaz com seus pais, e eles o sepultam em sua própria casa, e seu filho Amom reina em seu lugar. 21 Amom [é] um filho de vinte e dois anos em seu reinado, e ele reinou dois anos em Jerusalém, 22 e ele faz o que é mau aos olhos de Yhwh, como seu pai Manassés fez, e Amom sacrificou a todas as imagens esculpidas que seu pai Manassés tinha feito, e as serve, 23 e não foi humilhado diante de Yhwh, como a humilhação de seu pai Manassés, pois o próprio Amom multiplicou a culpa. 24 E seus servos conspiraram contra ele e o mataram em sua própria casa, 25 e o povo da terra matou todos os que conspiravam contra o rei Amom, e o povo da terra fez seu filho Josias reinar em seu lugar.

CAPÍTULO 34

Português 1 Josias tinha oito anos quando começou a reinar, e reinou trinta e um anos em Jerusalém. 2 Ele faz o que é reto aos olhos do Senhor, anda nos caminhos de Davi, seu pai, e não se desviou nem para a direita nem para a esquerda. 3 No oitavo ano do seu reinado, quando ainda era jovem, começou a buscar o Deus de Davi, seu pai, e no décimo segundo ano começou a purificar Judá e Jerusalém dos altos, dos postes sagrados, das imagens de escultura e de fundição. 4 E eles quebraram os altares dos baalins diante dele, e ele cortou as imagens que estavam no alto, acima deles, e os aserins, e as imagens esculpidas, e as imagens de fundição, ele quebrou e esmagou, e as espalhou sobre a superfície dos túmulos daqueles que sacrificavam a eles, 5 e queimou os ossos dos sacerdotes sobre seus altares, e purificou Judá e Jerusalém, 6 e nas cidades de Manassés, e Efraim, e Simeão, até Naftali, com suas ferramentas, ao redor. 7 E ele quebrou os altares e os aserins, e esmagou as imagens esculpidas muito pequenas, e cortou todas as imagens em toda a terra de Israel, e voltou para Jerusalém. Português 8 E no décimo oitavo ano do seu reinado, para purificar a terra e a casa, ele enviou Safã, filho de Azalias, e Maaséias, chefe da cidade, e Joá, filho de Joaz, o memorialista, para fortalecer a casa do seu Deus, Yhwh. 9 E eles foram ao sumo sacerdote Hilquias, e deram o dinheiro que foi trazido para a casa

de Deus, que os levitas, guardando o limiar, recolheram da mão de Manassés, e de Efraim, e de todo o restante de Israel, e de todo o Judá, e Benjamim, e dos habitantes de Jerusalém, 10 e eles o deram na mão dos trabalhadores, aqueles nomeados sobre a casa de Yhwh, e eles o deram aos trabalhadores que estavam trabalhando na casa de Yhwh, para reparar e fortalecer a casa; 11 E deram [a] aos artesãos e aos construtores para comprarem pedras lavradas, e madeira para uniões e para vigas [para] as casas que os reis de Judá tinham destruído. 12 E os homens estavam trabalhando fielmente no negócio, e sobre eles foram nomeados Jaate e Obadias, os levitas, dos filhos de Merari, e Zacarias e Mesulão, dos filhos dos coaitas, para supervisionar; e dos levitas, todos os que entendiam sobre instrumentos de canto, 13 e sobre os carregadores, e superintendentes de todos os que faziam o trabalho para cada serviço; e dos levitas [eram] escribas, e oficiais, e porteiros. 14 E, ao trazerem o dinheiro que é trazido para a casa de Yhwh, Hilquias, o sacerdote, encontrou o Rolo da Lei de Yhwh pela mão de Moisés, 15 e Hilquias respondeu e disse a Safã, o escriba: “Achei [o] Rolo da Lei na casa de Yhwh”; Português e Hilquias entrega o rolo a Safã, 16 e Safã traz o rolo ao rei, e traz ao rei a palavra novamente, dizendo: “Tudo o que foi entregue nas mãos de seus servos eles estão fazendo, 17 e eles derramam o dinheiro que é encontrado na casa de Yhwh, e o entregam nas mãos dos nomeados e nas mãos dos que fazem a obra. ” 18 E Safã, o escrivão, declara [isso] ao rei, dizendo: “Hilquias, o sacerdote, me deu um rolo”; e Safã lê nele diante do rei. Português 19 E aconteceu que, ao ouvir o rei as palavras da Lei, ele rasgou suas vestes, 20 e o rei ordenou a Hilquias, e Aicam, filho de Safã, e Abdom, filho de Mica, e Safã, o escrivão, e Asaías, servo do rei, dizendo: 21 “Ide, buscai a Yhwh por mim, e por aquele que resta em Israel e em Judá, a respeito das palavras do rolo que foi encontrado, porque grande é a fúria de Yhwh que se derramou sobre nós, porque nossos pais não guardaram a palavra de Yhwh para fazer conforme tudo o que está escrito neste rolo. ” 22 E Hilquias foi, e os do rei, à profetisa Hulda, esposa de Salum, filho de Ticvate, filho de Hasra, guarda das vestes, e ela estava morando em Jerusalém, no Segundo [Quarter], e eles lhe falaram assim. 23 E ela lhes disse:

Assim diz o Senhor, Deus de Israel: Dizei ao homem que vos enviou a mim: 24 Assim diz o Senhor: Eis que trarei calamidade sobre este lugar e sobre os seus moradores, todas as maldições que estão escritas no rolo que leram perante o rei de Judá, 25 porque me abandonaram e queimaram incenso a outros deuses, para me provocarem com todas as obras das suas mãos; e a minha ira se derramou sobre este lugar e não se apagou. 26 E ao rei de Judá, que vos envia para consultar a Yhwh, assim lhe dizeis: Assim diz Yhwh, Deus de Israel, cujas palavras ouvistes: 27 Porque o vosso coração é terno, e estais humilhado diante de Deus, ao ouvirdes as suas palavras a respeito deste lugar e a respeito dos seus habitantes, e estais humilhado diante de mim, e rasgais as vossas vestes, e chorais diante de mim, na verdade, eu também vos ouvi — declaração de Yhwh. 28 Eis que vos ajuntarei a vossos pais, e vós fostes recolhidos em paz aos vossos sepulcros, e os vossos olhos não contemplam toda a calamidade que estou trazendo sobre este lugar e sobre os seus habitantes; e trazem a palavra ao rei. 29 E o rei envia e reúne todos os anciãos de Judá e Jerusalém, 30 e o rei sobe à casa de Yhwh, e [a] todo homem de Judá, e os habitantes de Jerusalém, e os sacerdotes, e os levitas, sim, todo o povo, desde o grande até o pequeno, e ele lê em seus ouvidos todas as palavras do rolo da aliança que se encontra na casa de Yhwh. 31 E o rei se põe em seu posto, e faz a aliança diante de Yhwh para andar após Yhwh, e guardar seus mandamentos, e seus testemunhos, e seus estatutos, com todo seu coração e com toda sua alma, para cumprir as palavras da aliança que estão escritas neste rolo. 32 E ele apresenta todos os que se encontram em Jerusalém e Benjamim, e os habitantes de Jerusalém fazem conforme a aliança de Deus, o Deus de seus pais. 33 E Josias tirou todas as abominações de todas as terras que os filhos de Israel tinham, e fez com que todos os que se achavam em Israel servissem, servindo ao seu Deus, o Senhor; durante todos os seus dias eles não se desviaram de seguir o Senhor, Deus de seus pais.

CAPÍTULO 35

1 Então Josias celebrou a Páscoa a Yhwh em Jerusalém, e eles sacrificaram a oferta da Páscoa no décimo quarto dia do primeiro

mês, 2 e ele colocou os sacerdotes sobre os seus encargos, e os fortaleceu para o serviço da casa de Yhwh, 3 e disse aos levitas que estavam ensinando todo o Israel, que são santificados a Yhwh: “ Coloquem a Arca sagrada na casa que Salomão, filho de Davi, rei de Israel, construiu; ela não será um fardo para vocês. Português Agora, servi a teu Deus Yhwh e ao seu povo Israel, 4 e preparai, pela casa de vossos pais, segundo as vossas divisões, pela escrita de Davi, rei de Israel, e pela escrita de seu filho Salomão, 5 e põe-te no lugar santo, pelas divisões da casa dos pais de teus irmãos, filhos do povo, e a porção da casa de um pai dos levitas, 6 e matai a oferta da Páscoa e santificai-vos, e preparai para vossos irmãos, para fazerdes segundo a palavra de Yhwh pela mão de Moisés. ” 7 E Josias levantou aos filhos do povo um rebanho de cordeiros e cabritos, tudo para ofertas da Páscoa, para todo aquele que for achado, até o número de trinta mil, e três mil bois: estes [são] da substância do rei. 8 E suas cabeças, para uma oferta voluntária ao povo, aos sacerdotes e aos levitas, levantaram; Português Hilquias, Zacarias e Jeiel, chefes da casa de Deus, deram dois mil e seiscentos aos sacerdotes para as ofertas da Páscoa, e trezentos bois; 9 e Conanias, Semaías, Netanel, seus irmãos, e Hasabias, Jeiel e Jozabade, chefes dos levitas, levantaram cinco mil aos levitas para as ofertas da Páscoa, e quinhentos bois. 10 E o serviço é preparado, e os sacerdotes estão em seus postos, e os levitas em suas divisões, de acordo com o comando do rei, 11 e eles matam a oferta da Páscoa, e os sacerdotes aspergem de suas mãos, e os levitas estão despojando [os]; 12 e eles separam o holocausto para colocá-lo pelas divisões da casa dos pais dos filhos do povo, para trazê-lo perto de Yhwh, como está escrito no rolo de Moisés - e assim para os bois. 13 E eles cozinham a Páscoa no fogo, conforme a ordenança, e cozinham as coisas santificadas em panelas, e em chaleiras, e em panelas — para todos os filhos do povo. 14 E depois eles prepararam para si e para os sacerdotes; pois os sacerdotes, filhos de Arão, [estão ocupados] na oferta do holocausto e da gordura até a noite; e os levitas prepararam para si e para os sacerdotes, filhos de Arão. 15 E os cantores, filhos de Asafe, [estão] em seus postos, conforme o comando de Davi, e Asafe, e Hemã, e Jedutum, vidente do rei, e os porteiros [estão] em

cada porta; não é para eles se desviarem de seu serviço, pois seus irmãos, os levitas, prepararam para eles. 16 E todo o serviço de Yhwh é preparado naquele dia para manter a Páscoa e fazer subir holocausto sobre o altar de Yhwh, de acordo com a ordem do rei Josias. 17 E os filhos de Israel que são encontrados fazem a Páscoa naquele tempo, e a Celebração das Coisas Asmos, [por] sete dias. 18 E não foi feita uma Páscoa como esta em Israel desde os dias do profeta Samuel, e nenhum dos reis de Israel fez tal Páscoa como Josias fez, e os sacerdotes, e os levitas, e todo o Judá e Israel que são encontrados, e os habitantes de Jerusalém. 19 No décimo oitavo ano do reinado de Josias esta Páscoa foi feita. 20 Depois de tudo isso, quando Josias preparou a casa, Neco, rei do Egito, subiu para lutar contra Carquemis, junto ao Eufrates, e Josias saiu para encontrá-lo; 21 e ele envia mensageiros a ele, dizendo: “ E o que eu [tenho a ver] com você, ó rei de Judá ? Eu não venho contra você hoje, mas para a casa com a qual tenho guerra, e Deus ordenou que me apressasse; cesse para si mesmo de Deus que [está] comigo, e Ele não o destruirá. ” 22 E Josias não virou o rosto dele, mas se disfarçou para lutar contra ele, e não deu ouvidos às palavras de Neco, da boca de Deus, e veio lutar no Vale de Megido; 23 e os arqueiros atiraram no rei Josias, e o rei disse aos seus servos: “ Removam-me, pois fiquei muito doente. ” ^{Português} 24 E seus servos o tiraram do carro, e o fizeram montar no segundo carro que ele tinha, e o fizeram ir a Jerusalém, e ele morreu, e foi sepultado nas sepulturas de seus pais, e todo o Judá e Jerusalém estão de luto por Josias, 25 e Jeremias lamenta por Josias, e todos os cantores e cantoras falam em suas lamentações de Josias até hoje, e as puseram por estatuto sobre Israel, e eis que estão escritas ao lado das Lamentações. 26 E o restante dos assuntos de Josias e seus atos de bondade, conforme está escrito na Lei de Yhwh, 27 até mesmo seus assuntos, o primeiro e o último, eis que estão escritos no rolo dos reis de Israel e Judá.

CAPÍTULO 36

1 E o povo da terra tomou Jeoacaz, filho de Josias, e o fez reinar em lugar de seu pai em Jerusalém. 2 Jeoacaz [era] um filho de vinte e três anos em seu reinado, e ele reinou três meses em Jerusalém, 3

e o rei do Egito o rejeitou em Jerusalém, e multou a terra em cem talentos de prata e um talento de ouro; 4 e o rei do Egito fez seu irmão Eliaquim reinar sobre Judá e Jerusalém, e mudou seu nome para Jeoaquim; e Neco tomou seu irmão Jeoacaz e o trouxe para o Egito. 5 Jeoaquim [era] um filho de vinte e cinco anos em seu reinado, e ele reinou onze anos em Jerusalém, e ele fez o que era mau aos olhos de seu Deus Yhwh; 6 Nabucodonosor, rei da Babilônia, subiu contra ele, e o amarrou com correntes de bronze para levá-lo para a Babilônia. 7 E Nabucodonosor trouxe dos vasos da casa de Yhwh para a Babilônia, e os colocou em seu templo na Babilônia. 8 E o restante dos assuntos de Jeoaquim, e suas abominações que ele fez, e o que é achado contra ele, eis que estão escritos no rolo dos reis de Israel e Judá, e seu filho Joaquim reina em seu lugar. 9 Joaquim [é] um filho de oito anos em seu reinado, e ele reinou três meses e dez dias em Jerusalém, e ele faz o que é mau aos olhos de Yhwh; 10 e na virada do ano o rei Nabucodonosor enviou e o trouxe para a Babilônia com os vasos desejáveis da casa de Yhwh, e faz seu irmão Zedequias reinar sobre Judá e Jerusalém. 11 Zedequias [é] um filho de vinte e um anos em seu reinado, e ele reinou onze anos em Jerusalém; 12 E ele faz o que é mau aos olhos do seu Deus Yhwh, não se humilhando diante do profeta Jeremias, que fala da boca de Yhwh; 13 e também se rebela contra o rei Nabucodonosor, que o fez jurar por Deus, e endurece o seu pescoço e fortalece o seu coração para não voltar a Yhwh, Deus de Israel. 14 E todos os chefes dos sacerdotes e do povo se multiplicam para cometer transgressões, conforme todas as abominações das nações, e contaminam a casa de Yhwh, que ele santificou em Jerusalém. 15 E Yhwh, Deus de seus pais, envia-lhes pela mão de seus mensageiros, levantando-se cedo e enviando-os, pois teve piedade de seu povo e de sua habitação, 16 mas eles estão zombando dos mensageiros de Deus, e desprezando suas palavras, e agindo enganosamente com seus profetas, até que a fúria de Yhwh suba contra seu povo, até que não haja mais cura. 17 E ele faz o rei dos caldeus subir contra eles, e ele mata seus escolhidos à espada na casa de seu santuário, e não teve piedade de jovens e virgens, velhos e muito idosos - ele entregou tudo em suas mãos. 18 E todos os utensílios da casa de

Deus, os grandes e os pequenos, e os tesouros da casa de Yhwh, e os tesouros do rei e de seus príncipes - ele trouxe tudo para a Babilônia. 19 E queimaram a casa de Deus, e derrubaram o muro de Jerusalém, e queimaram todos os seus palácios a fogo, e todos os seus utensílios desejáveis, até a destruição. 20 E ele removeu os que restaram da espada para a Babilônia, e eles foram para ele e para seus filhos por servos, até o reinado do reino da Pérsia, 21 para se cumprir a palavra de Yhwh pela boca de Jeremias, até que a terra tenha desfrutado os seus sábados; todos os dias da desolação ela guardou o sábado — até a plenitude dos setenta anos. 22 E no primeiro ano de Ciro, rei da Pérsia, ao término da palavra de Yhwh na boca de Jeremias, Yhwh despertou o espírito de Ciro, rei da Pérsia, e ele faz com que uma intimação passe para todo o seu reino, e também por escrito, dizendo: 23 “Assim disse Ciro, rei da Pérsia: Yhwh, Deus dos céus, deu todos os reinos da terra para mim, e Ele me encarregou de construir uma casa para Ele em Jerusalém, que [está] em Judá; quem está entre vocês de todo o Seu povo? Seu Deus Yhwh [está] com ele, e ele sobe!”

ESDRAS

CAPÍTULO 1

1 E no primeiro ano de Ciro, rei da Pérsia, ao término da palavra de Yhwh da boca de Jeremias, Yhwh despertou o espírito de Ciro, rei da Pérsia, e ele faz com que uma intimação passe para todo o seu reino, e também por escrito, dizendo: 2 “Assim disse Ciro, rei da Pérsia: Yhwh, Deus dos céus, deu todos os reinos da terra a mim, e Ele me encarregou de construir uma casa para Ele em Jerusalém, que [está] em Judá; 3 quem [está] entre vocês de todo o Seu povo? Seu Deus está com ele, e ele sobe a Jerusalém, que [está] em Judá, e constrói a casa de Yhwh, Deus de Israel (Ele [somente é] Deus), que [está] em Jerusalém. 4 E todo aquele que resta, de qualquer dos lugares onde ele [é] um estrangeiro, os homens do seu lugar o ajudam com prata, e com ouro, e com bens, e com animais, junto com uma oferta voluntária para a casa de Deus, que [está] em Jerusalém.” 5 E os chefes dos pais de Judá e Benjamim se levantam, e os sacerdotes e os levitas, sim, todos cujo espírito Deus

despertou, para subirem a edificar a casa de Yhwh, que [está] em Jerusalém; 6 e todos os que os cercam os fortaleceram [com as mãos], com vasos de prata, com ouro, com bens, e com animais, e com coisas preciosas, além de tudo o que foi oferecido voluntariamente. 7 E o rei Ciro tirou os vasos da casa de Yhwh que Nabucodonosor trouxe de Jerusalém, e os colocou na casa de seus deuses; 8 De fato, Ciro, rei da Pérsia, os traz pela mão de Mitredate, o tesoureiro, e os conta a Sesbazar, príncipe de Judá. 9 E este é o seu número: trinta pratos de ouro, mil pratos de prata, vinte e nove facas, 10 trinta bacias de ouro, quatrocentas e dez bacias de prata (segundos), outros utensílios mil. 11 Todos os utensílios de ouro e de prata são cinco mil e quatrocentos; tudo isso Sesbazar trouxe com a subida da expulsão da Babilônia para Jerusalém.

CAPÍTULO 2

1 E estes [são] filhos da província que estão subindo — dos cativos da expulsão que Nabucodonosor, rei da Babilônia, levou para a Babilônia, e eles retornam a Jerusalém e Judá, cada um para sua cidade — 2 que entraram com Zorobabel, Jesua, Neemias, Seraías, Reelaías, Mordecai, Bilsã, Mispar, Bigvai, Reum, Baaná. O número dos homens do povo de Israel: 3 filhos de Parós, dois mil cento e setenta e dois; 4 filhos de Sefatias, trezentos e setenta e dois; 5 filhos de Ará, setecentos e setenta e cinco; 6 filhos de Paate-Moabe, dos filhos de Jesua [e] Joabe, dois mil oitocentos e doze; 7 filhos de Elão, mil duzentos e cinquenta e quatro; 8 filhos de Zatu, novecentos e quarenta e cinco; 9 filhos de Zacai, setecentos e sessenta; 10 filhos de Bani, seiscentos e quarenta e dois; 11 filhos de Bebai, seiscentos e vinte e três; 12 filhos de Azgade, mil duzentos e vinte e dois; 13 filhos de Adonirão, seiscentos e sessenta e seis; 14 filhos de Bigvai, dois mil e cinquenta e seis; 15 filhos de Adim, quatrocentos e cinquenta e quatro; 16 filhos de Ater, de Ezequias, noventa e oito; 17 filhos de Bezai, trezentos e vinte e três; 18 filhos de Jorá, cento e doze; 19 filhos de Hasum, duzentos e vinte e três; 20 filhos de Gibar, noventa e cinco; 21 filhos de Belém, cento e vinte e três; 22 homens de Netofa, cinquenta e seis; 23 homens de Anatote, cento e vinte e oito; 24 filhos de Azmavete, quarenta e dois; 25 filhos de Quiriate-Arim, Quefira e Beerote,

setecentos e quarenta e três; 26 filhos de Ramá e Gaba, seiscentos e vinte e um; 27 homens de Micmás, cento e vinte e dois; 28 homens de Betel e Ai, duzentos e vinte e três; 29 filhos de Nebo, cinquenta e dois; 30 filhos de Magbis, cento e cinquenta e seis; 31 filhos de outro Elão, mil duzentos e cinquenta e quatro; 32 filhos de Harim, trezentos e vinte; 33 filhos de Lode, Hadide e Ono, setecentos e vinte e cinco; 34 filhos de Jericó, trezentos e quarenta e cinco; 35 filhos de Senaá, três mil seiscentos e trinta. 36 Os sacerdotes: filhos de Jedaías, da casa de Jesua, novecentos e setenta e três; 37 filhos de Imer, mil e cinquenta e dois; 38 filhos de Pasur, mil duzentos e quarenta e sete; 39 filhos de Harim, mil e dezessete. 40 Os levitas: filhos de Jesua e Cadmiel, dos filhos de Hodavias, setenta e quatro. 41 Os cantores: filhos de Asafe, cento e vinte e oito. 42 Filhos dos porteiros: filhos de Salum, filhos de Ater, filhos de Talmom, filhos de Acube, filhos de Hatita, filhos de Sobai, todos cento e trinta e nove. 43 Os netinins: filhos de Zia, filhos de Hasufa, filhos de Tabaote, 44 filhos de Queros, filhos de Sia, filhos de Padom, 45 filhos de Lebana, filhos de Hagaba, filhos de Acube, 46 filhos de Hagabe, filhos de Salmai, filhos de Hanã, 47 filhos de Gidel, filhos de Gaar, filhos de Reaías, 48 filhos de Rezim, filhos de Necoda, filhos de Gazão, 49 filhos de Uzá, filhos de Paséia, filhos de Besai, 50 filhos de Asná, filhos de Meunim, filhos de Nefusim, 51 filhos de Baquebuque, filhos de Hacufa, filhos de Harur, 52 filhos de Bazlute, filhos de Meída, filhos de Harsa, 53 filhos de Barcos, filhos de Sísera, filhos de Tamá, 54 filhos de Nesias, filhos de Hatifa. 55 Filhos dos servos de Salomão: filhos de Sotai, filhos de Soferete, filhos de Peruda, 56 filhos de Jaalá, filhos de Darcom, filhos de Gidel, 57 filhos de Sefatias, filhos de Hatil, filhos de Poquerete de Zebaim, filhos de Ami. 58 Todos os netinins e os filhos dos servos de Salomão [são] trezentos e noventa e dois. 59 E estes [são] os que subiram de Tel-Mela, Tel-Harsa, Querube, Adão, Imer, e não puderam declarar a casa de seus pais, e sua semente, se eles [são] de Israel: 60 filhos de Delaías, filhos de Tobias, filhos de Necoda, seiscentos e cinquenta e dois. 61 E dos filhos dos sacerdotes: filhos de Habaías, filhos de Coz, filhos de Barzilai (que tomou uma mulher das filhas de Barzilai, o gileadita, e é chamado pelo seu nome); 62 Estes buscaram seu registro entre aqueles que se contam por

genealogia, e não foram encontrados, e eles são redimidos do sacerdócio, 63 e o Tirshatha diz a eles que eles não comem das coisas mais sagradas até que um sacerdote se levante com [as] Luzes e com [as] Perfeições. 64 Toda a assembléia junta [é] quarenta e dois mil trezentos e sessenta, 65 além de seus servos e suas servas; estes [são] sete mil trezentos e trinta e sete: e deles [são] duzentos cantores e cantoras. 66 Seus cavalos [são] setecentos e trinta e seis, suas mulas, duzentos e quarenta e cinco, 67 seus camelos, quatrocentos e trinta e cinco, jumentos, seis mil setecentos e vinte. 68 E alguns dos chefes dos pais, ao virem à casa de Yhwh que [está] em Jerusalém, ofereceram voluntariamente para a casa de Deus, para estabelecê-la em sua base; 69 De acordo com seu poder, eles deram para o tesouro da obra: de ouro, sessenta e um mil dracmas, e de prata, cinco mil libras, e de túnicas sacerdotais, cem. 70 E os sacerdotes, e os levitas, e o povo, e os cantores, e os porteiros, e os netineus, habitaram em suas cidades; sim, todo o Israel em suas cidades.

CAPÍTULO 3

1 E chegou o sétimo mês, e os filhos de Israel estavam nas cidades, e o povo se reuniu, como um só homem, em Jerusalém. 2 E Jesua, filho de Jozadaque, se levantou, e seus irmãos, os sacerdotes, e Zorobabel, filho de Sealtiel, e seus irmãos, e construíram o altar do Deus de Israel, para fazer subir sobre ele holocaustos, como está escrito na Lei de Moisés, o homem de Deus. 3 E eles estabeleceram o altar em suas bases, por causa do medo sobre eles dos povos das terras, e ele fez subir sobre ele holocaustos a Yhwh, holocaustos pela manhã e pela tarde. 4 E fizeram a Celebração dos Tabernáculos, como está escrito, e o holocausto do dia diariamente em número, segundo a ordenança, a questão de um dia em seu dia; 5 e depois disso um holocausto contínuo, e para as luas novas, e para todos os tempos determinados de Yhwh que são santificados; e para todo aquele que voluntariamente oferece uma oferta voluntária a Yhwh. 6 Desde o primeiro dia do sétimo mês, eles começaram a fazer holocaustos subirem a Yhwh, e o templo de Yhwh não foi fundado, 7 e eles dão dinheiro aos cortadores e aos artesãos, e comida, e bebida, e óleo aos sidônios e aos tírios, para

trazerem cedros do Líbano para o mar de Jope, de acordo com a permissão de Ciro, rei da Pérsia, a respeito deles. 8 E no segundo ano da sua vinda à casa de Deus, a Jerusalém, no segundo mês, começaram Zorobabel, filho de Sealtiel, e Jesua, filho de Jozadaque, e o restante dos seus irmãos, os sacerdotes e os levitas, e todos os que vinham do cativeiro para Jerusalém, e designaram os levitas de vinte anos para cima, para supervisionarem a obra da casa de Yhwh. 9 E Jesua se levantou, e seus filhos, e seus irmãos, Cadmiel e seus filhos, filhos de Judá juntos, para supervisionarem aqueles que faziam a obra na casa de Deus; os filhos de Henadade, e seus filhos e seus irmãos, os levitas. 10 E os que construíram fundaram o templo de Yhwh, e designaram os sacerdotes, vestidos, com trombetas, e os levitas, filhos de Asafe, com címbalos, para louvarem a Yhwh, por meio [dos instrumentos] de Davi, rei de Israel. 11 E eles respondem louvando e dando graças a Yhwh: “Porque [Ele é] bom, porque a Sua bondade [é] para todo o tempo sobre Israel!” E todo o povo gritou [com] um grande grito em louvor a Yhwh, porque a casa de Yhwh foi fundada. 12 E muitos dos sacerdotes, e os levitas, e os chefes dos pais, os homens idosos que tinham visto a primeira casa — nesta casa sendo fundada diante de seus olhos — estão chorando em alta voz, e muitos com um grito, em alegria, levantando a voz; 13 e o povo não está discernindo o barulho do grito de alegria do barulho do choro do povo, pois o povo está gritando [com] um grande grito, e o barulho foi ouvido de longe.

CAPÍTULO 4

Português 1 E os adversários de Judá e Benjamim ouviram que os filhos do cativeiro estavam construindo um templo a Yhwh, Deus de Israel, 2 e se aproximaram de Zorobabel e dos chefes dos pais, e disseram-lhes: “Deixe-nos construir com vocês; pois, como vocês, buscamos o seu Deus, e não estamos sacrificando desde os dias de Esar-Hadom, rei da Assíria, que nos fez subir para cá.” 3 E Zorobabel disse a eles, também Jesua, e aos demais chefes dos pais de Israel: “Não para vocês e para nós, construirmos uma casa ao nosso Deus; mas nós mesmos juntos construímos para Yhwh, Deus de Israel, como o rei Ciro, rei da Pérsia, nos ordenou. Português 4

E aconteceu que o povo da terra estava enfraquecendo as mãos do povo de Judá, e os perturbando na construção, 5 e estavam contratando conselheiros contra eles para anular o seu conselho todos os dias de Ciro, rei da Pérsia, até o reinado de Dario, rei da Pérsia. 6 E no reinado de Assuero, no começo do seu reinado, eles escreveram uma acusação contra os habitantes de Judá e Jerusalém; 7 e nos dias de Artaxerxes, Bislã, Mitredate, Tabeel e o resto de seus companheiros escreveram a Artaxerxes, rei da Pérsia, e a escrita da carta foi escrita em aramaico e interpretada em aramaico. Português 8 O conselheiro Reum, e o escrivão Sinsai escreveram uma carta a respeito de Jerusalém ao rei Artaxerxes, assim: 9 Então o conselheiro Reum, e o escrivão Sinsai, e o resto dos seus companheiros, os dinaítas, os afarsatequitas, os tarpelitas, os afarsitas, os arquevitas, os babilônios, os susanquitas (que são elamitas), 10 e o resto das nações que o grande e honrado Asnapper removeu e estabeleceu na cidade de Samaria, e o resto além do rio, e em tal tempo: 11 Esta [é] uma cópia de uma carta que lhe enviaram, ao rei Artaxerxes: “ Teus servos, homens além do rio, e em tal tempo; 12 seja do conhecimento do rei, que os judeus que subiram de ti para nós, vieram a Jerusalém, a cidade rebelde e vil que estão construindo, e os muros que terminaram, e os fundamentos que juntam. 13 Agora, que fique sabendo ao rei que, se esta cidade for construída e os muros forem terminados, eles não pagarão pedágio, tributo e imposto; e, por fim, isso causará perdas aos reis. 14 Agora, porque o sal do palácio é o nosso sal, e não temos paciência para ver a nudez do rei, por isso enviamos e fizemos saber ao rei; 15 para que ele procure no rolo dos registros de seus pais, e você encontre no rolo dos registros, e saiba que esta cidade é uma cidade rebelde, e causa perdas a reis e províncias, e fazedores de sedição estão no meio dela desde os dias antigos, portanto, esta cidade foi arruinada. 16 Estamos fazendo saber ao rei que, se esta cidade for construída e os muros terminados, por isso você não terá parte além do rio. Português 17 O rei enviou uma resposta ao conselheiro Reum, e ao escrivão Sinsai, e ao resto de seus companheiros que estão morando em Samaria, e ao resto do outro lado do rio: “ Paz, e em tal tempo: 18 A carta que você nos enviou, explicada, foi lida diante de mim, 19 e por mim um decreto

foi feito, e eles procuraram, e descobriram que esta cidade está se levantando contra os reis desde os dias antigos, e rebelião e sedição são feitas nela, 20 e reis poderosos estiveram sobre Jerusalém, até mesmo governantes sobre todos os que estão do outro lado do rio, e pedágio, tributo e costume são dados a eles. 21 Agora, faça um decreto para fazer esses homens cessarem, e esta cidade não será construída, até que um decreto seja feito por mim. 22 E cuidado com a negligência em fazer isso; por que o dano se torna grande para a perda dos reis? ^{Português} ” 23 Então, desde o momento em que uma cópia da carta do rei Artaxerxes foi lida perante Reum, e Sinsai, o escrivão, e seus companheiros, eles foram às pressas a Jerusalém, aos judeus, e os fizeram cessar à força e à força; 24 então cessou o serviço da casa de Deus que [está] em Jerusalém, e cessou até o segundo ano do reinado de Dario, rei da Pérsia.

CAPÍTULO 5

1 E os profetas profetizaram (Ageu, o profeta, e Zacarias, filho de Ido) aos judeus que estavam em Judá e em Jerusalém, em nome do Deus de Israel — a eles. 2 Então Zorobabel, filho de Sealtiel, e Jesua, filho de Jozadaque, se levantaram e começaram a edificar a casa de Deus, que está em Jerusalém, e com eles estão os profetas de Deus, apoiando-os. 3 Naquele tempo, vieram a eles Tatnai, governador além do rio, e Setar-Boznai, e seus companheiros, e assim lhes disseram: “ Quem fez para vocês um decreto para construir esta casa e terminar este muro? ” 4 Então lhes dissemos assim: “ Quais são os nomes dos homens que estão construindo este edifício? ^{Português} 5 E o olho do seu Deus esteve sobre os anciãos dos judeus, e eles não os fizeram parar até que o assunto fosse levado a Dario, e então eles enviassem uma carta sobre esta coisa. 6 A cópia de uma carta que Tatnai, governador além do rio, enviou, e Setar-Boznai e seus companheiros, os afarsaquitas que estão além do rio, ao rei Dario. 7 Uma carta que eles enviaram a ele, e assim está escrito nela: 8 “Ao rei Dario, toda a paz ¹ Seja conhecido pelo rei que fomos à província de Judá, à grande casa de Deus, e ela foi construída [com] pedras roladas, e madeira foi colocada nas paredes, e esta obra foi feita rapidamente, e

prosperando em suas mãos. 9 Então perguntamos a estes anciãos, assim lhes dissemos: Quem fez para vocês um decreto para construir esta casa e terminar este muro? Português 10 E também perguntamos a eles os seus nomes, para que você saiba, para que possamos escrever os nomes dos homens que estão à frente deles. 11 E assim eles nos responderam, dizendo: Nós somos servos do Deus dos céus e da terra, e estamos construindo a casa que foi construída muitos anos antes disto, que um grande rei de Israel construiu e terminou: 12 mas depois que nossos pais irritaram o Deus dos céus, ele os entregou nas mãos de Nabucodonosor, rei da Babilônia, o caldeu, e esta casa ele destruiu, e o povo ele levou para a Babilônia; Português 13 Mas no primeiro ano de Ciro, rei da Babilônia, o rei Ciro fez um decreto para construir esta casa de Deus, 14 e também os utensílios da casa de Deus, de ouro e prata, que Nabucodonosor tinha tirado do templo que está em Jerusalém, e os trouxe para o templo da Babilônia, esses o rei Ciro tirou do templo da Babilônia, e eles foram dados a [um], Sesbazar [é] seu nome, a quem ele fez governador, 15 e disse-lhe: Levante estes utensílios, vá, coloque-os no templo que está em Jerusalém, e a casa de Deus será construída em seu lugar. 16 Então este Sesbazar veio, ele lançou os fundamentos da casa de Deus que está em Jerusalém, e desde então até agora ela tem sido edificada, e não está acabada. 17 E agora, se for do agrado do rei, faça-se uma busca no tesouro do rei, que está lá em Babilônia, para ver se houve um decreto do rei Ciro para edificar esta casa de Deus em Jerusalém, e se ele nos envia a vontade do rei a respeito disto ·

CAPÍTULO 6

Português 1 Então o rei Dario fez um decreto, e eles procuraram na casa dos rolos dos tesouros colocados ali na Babilônia, 2 e foi encontrado em Acmeta, num palácio que [está] na província da Média, um rolo, e um registro assim escrito dentro dele [está]: 3 “No primeiro ano do rei Ciro, o rei Ciro fez um decreto sobre a casa de Deus em Jerusalém: que a casa seja construída no lugar onde eles estão sacrificando sacrifícios, e seus alicerces firmemente colocados; sua altura sessenta côvados, sua largura sessenta côvados; 4 três fileiras de pedras roladas, e uma fileira de madeira

nova, e que a despesa seja dada da casa do rei. 5 E também os utensílios da casa de Deus, de ouro e de prata, que Nabucodonosor tirou do templo que está em Jerusalém, e levou para a Babilônia, sejam devolvidos, e vão ao templo que está em Jerusalém, cada um ao seu lugar, e coloquem-nos na casa de Deus. 6 Agora, Tatenai, governador dalém do Rio, Setar-Boznai, e seus companheiros, os afarsaquitais, que estão dalém do Rio, estejam longe daqui; 7 quanto à obra desta casa de Deus, que o governador dos judeus, e os anciãos dos judeus, edifiquem esta casa de Deus no seu lugar. 8 E um decreto é feito por mim acerca do que fizerdes com os anciãos destes judeus para edificar esta casa de Deus, isto é, das riquezas do rei, que são do tributo dalém do Rio, que a despesa seja dada rapidamente a estes homens, para que não cessem; 9 E o que eles precisam — tanto novilhos, como carneiros e cordeiros para holocaustos ao Deus dos céus, trigo, sal, vinho e azeite, segundo a palavra dos sacerdotes que estão em Jerusalém — seja-lhes dado dia a dia, sem falta, 10 para que tragam doces aromas ao Deus dos céus e orem pela vida do rei e de seus filhos. 11 E um decreto é feito por mim, que qualquer um que mudar esta coisa, seja arrancada madeira de sua casa, e sendo levantado, seja golpeado nela, e seja sua casa feita um monturo por isso. 12 E Deus, que fez seu nome habitar ali, derrube qualquer rei e povo que estenda sua mão para mudar, para destruir esta casa de Deus que está em Jerusalém; Eu, Dario, fiz um decreto; que seja feito rapidamente.

Português 13 Então Tatenai, governador além do rio, Setar-Boznai e seus companheiros, de acordo com o que o rei Dario havia enviado, assim eles fizeram rapidamente; 14 e [os] anciãos dos [judeus] estavam construindo e prosperando através da [profecia] do profeta Ageu, e de Zacarias, filho de Ido, e eles construíram e terminaram pelo [decreto] do [Deus] de Israel, e pelo [decreto] de Ciro, e Dario, e Artaxerxes, rei da Pérsia. 15 E esta casa saiu até o terceiro dia do mês de adar, que é [no] sexto ano do reinado do rei Dario. 16 E os filhos de Israel fizeram, e os sacerdotes, e os levitas, e o resto dos filhos do cativo, uma dedicação desta casa de Deus com alegria, 17 e trouxeram para a dedicação desta casa de Deus: cem novilhos, duzentos carneiros, quatrocentos cordeiros; e doze bodes novos para uma oferta pelo pecado por todo o Israel, segundo o número

das tribos de Israel; 18 e eles estabeleceram os sacerdotes em suas divisões, e os levitas em suas turmas, sobre o serviço de Deus que [está] em Jerusalém, como está escrito no rolo de Moisés. 19 E os filhos do cativo celebram a Páscoa no décimo quarto dia do primeiro mês, 20 porque os sacerdotes e os levitas foram purificados juntos — todos eles [são] puros — e eles matam a Páscoa por todos os filhos do cativo, e por seus irmãos, os sacerdotes, e por si mesmos. 21 E os filhos de Israel, que retornavam do cativo, e todos os que se separaram das imundícias das nações da terra para eles, para buscarem a Yhwh, Deus de Israel, comeram, 22 e fizeram a celebração dos pães ázimos por sete dias com alegria, porque Yhwh os fez alegrar-se, e mudou o coração do rei da Assíria para eles, para fortalecer as suas mãos na obra da casa de Deus, o Deus de Israel.

CAPÍTULO 7

Português 1 Depois destas coisas, no reinado de Artaxerxes, rei da Pérsia, Esdras, filho de Seraías, filho de Azarias, filho de Hilquias, 2 filho de Salum, filho de Zadoque, filho de Aitube, 3 filho de Amarias, filho de Azarias, filho de Meraiote, 4 filho de Zeraías, filho de Uzi, filho de Buqui, 5 filho de Abisua, filho de Finéias, filho de Eleazar, filho de Arão, o sumo sacerdote; 6 o próprio Esdras subiu da Babilônia, e era escriba preparado na Lei de Moisés, que o Senhor Deus de Israel deu; e o rei lhe dá, segundo a mão do seu Deus, o Senhor, sobre ele, tudo o que lhe pede. 7 E subiram alguns dos filhos de Israel, e dos sacerdotes, e dos levitas, e dos cantores, e dos porteiros, e dos netinins, a Jerusalém, no sétimo ano do rei Artaxerxes. 8 E ele chegou a Jerusalém no quinto mês, que é no sétimo ano do rei, 9 porque no primeiro dia do mês ele fundou a subida da Babilônia, e no primeiro dia do quinto mês ele chegou a Jerusalém, segundo a boa mão do seu Deus sobre ele, 10 porque Esdras preparou o seu coração para buscar a Lei de Yhwh, e para fazer, e para ensinar em Israel estatuto e juízo. Português 11 E esta é uma cópia da carta que o rei Artaxerxes deu ao sacerdote Esdras, o escriba, escriba das palavras dos mandamentos de Yhwh e dos seus estatutos sobre Israel: 12 “Artaxerxes, rei dos reis, ao sacerdote Esdras, um escriba perfeito da Lei do Deus dos céus, e

em tal tempo: 13 Por mim foi feito um decreto que todo aquele que estiver disposto, no meu reino, do povo de Israel e dos seus sacerdotes e levitas, a ir contigo a Jerusalém, vá; Português 14 porque foste enviado pelo rei e pelos seus sete conselheiros para indagares sobre Judá e sobre Jerusalém, tendo em tuas mãos a Lei de Deus, 15 e para lewares a prata e o ouro que o rei e os seus conselheiros voluntariamente ofereceram ao Deus de Israel, cuja habitação é em Jerusalém, 16 e toda a prata e o ouro que achares em toda a província da Babilônia, com as ofertas voluntárias do povo e dos sacerdotes, que voluntariamente oferecem, para a casa do seu Deus, que está em Jerusalém. 17 Portanto, compra com este dinheiro novilhos, carneiros, cordeiros, e as suas ofertas de beber, e traze-os até ao altar da casa do teu Deus, que está em Jerusalém, 18 e o que for bom para ti e para os teus irmãos fazerem com o restante da prata e do ouro, segundo a vontade do teu Deus, farás. 19 E os utensílios que te são dados, para o serviço da casa do teu Deus, aperfeiçoa-os perante o Deus de Jerusalém; 20 e o resto das coisas necessárias da casa do teu Deus, que te compete dar, dá-o da casa do tesouro do rei. 21 E por mim, eu, o rei Artaxerxes, é feito um decreto a todos os tesoureiros que estão além do rio, para que tudo o que Esdras, o sacerdote, escriba da Lei do Deus dos céus, te pedir, seja feito rapidamente: 22 Para a prata cem talentos, e para o trigo cem coros, e para o vinho cem batos, e para o azeite cem batos, e sal sem cálculo; 23 tudo o que for pelo decreto do Deus dos céus, faça-se diligentemente para a casa do Deus dos céus; pois por que há ira contra o reino do rei e de seus filhos? 24 E a ti estamos fazendo saber que sobre qualquer dos sacerdotes e levitas, cantores, porteiros, netineus e servos da casa de Deus, tributo e imposto não há autoridade para levantar. 25 E tu, Esdras, segundo a sabedoria do teu Deus, que [está] na tua mão, nomeia magistrados, sim, juízes que possam julgar, julgando todo o povo que está além do rio, a todos conhecendo a Lei do teu Deus, e aquele que não a conhece, tu fazes saber; 26 e qualquer que não cumprir a Lei do teu Deus, e a lei do rei, o julgamento será feito rapidamente sobre ele, seja para a morte, ou para o desterro, ou para o confisco de riquezas, e para as prisões. ” 27 Bendito seja o Senhor, Deus de nossos pais, que pôs tal coisa no coração do rei,

para embelezar a casa do Senhor que está em Jerusalém, 28 e para mim estendeu a bondade diante do rei e de seus conselheiros, e diante de todos os poderosos chefes do rei; e eu me fortaleci, pois a mão do meu Deus, Senhor, está sobre mim, e reúno cabeças de Israel para subirem comigo.

CAPÍTULO 8

1 E estes são os chefes de seus pais, e a genealogia dos que subiram comigo, no reinado do rei Artaxerxes, da Babilônia. 2 Dos filhos de Finéias: Gérson; dos filhos de Itamar: Daniel; dos filhos de Davi: Hatus; 3 Dos filhos de Secanias, dos filhos de Farós: Zacarias, e com ele, contando-se por genealogia, dos homens cento e cinquenta. 4 Dos filhos de Paate-Moabe: Elioenai, filho de Zeraías, e com ele duzentos homens. 5 Dos filhos de Secanias: o filho de Jaaziel, e com ele trezentos homens. 6 E dos filhos de Adim: Ebede, filho de Jônatas, e com ele cinquenta homens. 7 E dos filhos de Elão: Jesaías, filho de Atalia, e com ele setenta homens. 8 E dos filhos de Sefatias: Zebadias, filho de Micael, e com ele oitenta homens. 9 Dos filhos de Joabe: Obadias, filho de Jeiel, e com ele duzentos e dezoito homens. 10 E dos filhos de Selomite, filho de Josifias, e com ele cento e sessenta homens. 11 E dos filhos de Bebai: Zacarias, filho de Bebai, e com ele vinte e oito homens. 12 E dos filhos de Azgade: Joanã, filho de Hacatã, e com ele cento e dez homens. 13 E dos filhos mais novos de Adonirão — e estes são os seus nomes — Elifelete, Jeiel e Semaías, e com eles sessenta homens. 14 E dos filhos de Bigvai, Utai e Zabud, e com eles setenta homens. 15 E os ajuntei ao rio que vai para Aava, e acampamos ali três dias; e considerei sobre o povo, e sobre os sacerdotes, e dos filhos de Levi não achei nenhum ali; 16 E mandei chamar Eliezer, e Ariel, e Semaías, e Elnatã, e Jaribe, e Elnatã, e Natã, e Zacarias, e Mesulão, cabeças, e Joiaribe, e Elnatã, homens de entendimento; 17 E os ordenei por Ido, o cabeça, no lugar de Casifia, e pus na sua boca palavras para falarem a Ido, e a seus irmãos, os netinins, no lugar de Casifia, para nos trazerem servos para a casa do nosso Deus. 18 E eles nos trouxeram, segundo a boa mão do nosso Deus sobre nós, um homem de entendimento, dos filhos de Mali, filho de Levi, filho de Israel, e Serebias, e seus filhos, e seus irmãos,

dezoito; 19 e Hasabias, e com ele Jesaías, dos filhos de Merari, seus irmãos e seus filhos, vinte; 20 e dos netinins, a quem Davi e os chefes deram para o serviço dos levitas, duzentos e vinte netinins, todos eles definidos por nome. 21 E proclamei ali um jejum, junto ao rio Aava, para nos afligirmos diante do nosso Deus, para buscarmos dele um caminho certo para nós, e para nossos filhos, e para toda a nossa substância, 22 pois tive vergonha de pedir ao rei uma força e cavaleiros para nos ajudar por causa do inimigo no caminho, pois falamos ao rei, dizendo: “ A mão do nosso Deus [está] sobre todos os que o buscam para o bem, e a sua força e a sua ira [está] sobre todos os que o abandonam. ” 23 E jejuamos, e buscamos do nosso Deus por isso, e ele aceita a nossa súplica. 24 E separei dos chefes dos sacerdotes, doze, a saber, Serebias, Hasabias, e com eles dez dos seus irmãos, 25 e pesei para eles a prata, o ouro e os vasos, uma oferta elevada da casa do nosso Deus, que o rei, e os seus conselheiros, e os seus chefes, e todo o Israel — os que estavam presentes — levantaram; 26 e pesei para as suas mãos seiscentos e cinquenta talentos de prata, e cem talentos de vasos de prata, cem talentos de ouro, 27 e vinte bacias de ouro, de mil dracmas, e dois vasos de bronze brilhante, desejáveis como ouro. 28 E eu lhes disse: “ Vocês [são] santos para Yhwh, e os vasos [são] santos, e a prata e o ouro [são] uma oferta voluntária para Yhwh, Deus de seus pais; 29 Vigiai e guardai, até que peseis diante dos chefes dos sacerdotes, e dos levitas, e dos chefes dos pais de Israel, em Jerusalém, nas câmaras da casa de Yhwh. ³⁰ E os sacerdotes e os levitas tomaram o peso da prata, e do ouro, e dos vasos, para trazer a Jerusalém, para a casa do nosso Deus. 31 E partimos do rio Aava, no décimo segundo dia do primeiro mês, para ir a Jerusalém, e a mão do nosso Deus esteve sobre nós, e Ele nos livrou da mão do inimigo e daquele que estava à espreita no caminho; 32 e viemos a Jerusalém, e habitamos ali três dias. 33 E no quarto dia foi pesada a prata, e o ouro, e os utensílios, na casa do nosso Deus, à mão de Meremote, filho de Urias, o sacerdote, e com ele Eleazar, filho de Finéias, e com eles Jozabade, filho de Jesua, e Noadias, filho de Binui, os levitas: 34 por número, por peso de todos, e todo o peso está escrito naquele tempo. 35 Os que vieram dos cativos, filhos da expulsão, trouxeram holocaustos ao Deus de Israel: doze novilhos

por todo o Israel, noventa e seis carneiros, setenta e sete cordeiros, doze bodes novos para oferta pelo pecado, tudo um holocausto a Yhwh; 36 E deram as leis do rei aos tenentes do rei e aos governadores além do rio, e eles levantaram o povo e a casa de Deus.

CAPÍTULO 9

1 E, ao término destas coisas, os chefes se aproximaram de mim, dizendo: “ O povo de Israel, e os sacerdotes, e os levitas, não foram separados dos povos das terras, quanto às suas abominações, até mesmo os cananeus, os heteus, os perizeus, os jebuseus, os amonitas, os moabitas, os egípcios e os amorreus, 2 pois tomaram de suas filhas para si, e para seus filhos, e a semente santa se misturou entre os povos das terras, e a mão dos chefes e dos segundos foi a primeira nesta transgressão. ” 3 E ao ouvir esta palavra, rasguei minha vestimenta e meu manto superior, e arranquei os cabelos da minha cabeça e da minha barba, e me sentei atônito, 4 e a mim se ajuntaram todos os que tremem das palavras do Deus de Israel, por causa da transgressão da expulsão, e estou sentado atônito até o presente da tarde. 5 E ao anoitecer me levantei da minha aflição, e ao rasgar minha vestimenta e meu manto superior, então me prostro de joelhos, e estendo minhas mãos ao meu Deus Yhwh, 6 e digo: “ Ó meu Deus, fiquei envergonhado e fiquei envergonhado para levantar, ó meu Deus, meu rosto a ti, porque nossas iniquidades aumentaram sobre a cabeça, e nossa culpa se tornou grande até os céus. 7 Desde os dias de nossos pais, estamos em grande culpa até hoje, e em nossas iniquidades fomos entregues — nós, nossos reis, nossos sacerdotes — nas mãos dos reis das terras, com espada, com cativoiro, com despojos e com vergonha de rosto, como [se vê] neste dia. 8 E agora, como um pequeno momento, a graça foi dada por nosso Deus YHWH, para deixar um escape para nós, e para nos dar um prego em seu lugar santo, pelo nosso Deus iluminando nossos olhos, e nos dando um pouco de vivificação em nossa servidão; 9 porque somos servos, e em nossa servidão nosso Deus não nos abandonou, e estende a nós sua bondade diante dos reis da Pérsia, para nos dar uma vivificação para levantar a casa de

nosso Deus, e fazer cessar suas ruínas, e para nos dar um muro em Judá e em Jerusalém. 10 E agora, o que dizemos, ó nosso Deus, depois disto ? Português porque deixamos os teus mandamentos, 11 que ordenaste pelas mãos dos teus servos, os profetas, dizendo: A terra em que vais para possuí-la é uma terra de impureza, pela impureza dos povos das terras, pelas suas abominações com que a encheram, de boca em boca, pela sua imundícia; 12 e agora, não darás as tuas filhas aos seus filhos, e não tomarás as suas filhas para os teus filhos, e não buscarás a sua paz e o seu bem para sempre, para que sejas forte, e tenhas comido o bem da terra, e dado possessão aos teus filhos para sempre. 13 E depois de tudo o que nos sobreveio por causa das nossas más obras, e por causa da nossa grande culpa (pois tu, ó nosso Deus, guardaste a vara das nossas iniquidades, e nos deste um escape como este), 14 voltaremos a violar os teus mandamentos, e a unir-nos em casamento com o povo destas abominações ? Português Não estás irado contra nós, até a consumação, até que não haja remanescente e parte escapada? 15 Ó YHWH, Deus de Israel, tu és justo, pois fomos deixados como um escape, como hoje se vê; eis que estamos diante de ti em nossa culpa, pois não há ninguém que possa resistir diante de ti a respeito disto. ”

CAPÍTULO 10

1 E quando Esdras orou, e quando ele fez confissão, chorando e se prostrando diante da casa de Deus, uma grande congregação se reuniu a ele de Israel, homens, mulheres e crianças, pois o povo chorou, multiplicando o choro. 2 Então Secanias, filho de Jeiel, dos filhos de Elão, respondeu e disse a Esdras: “ Nós transgredimos contra o nosso Deus, e estabelecemos mulheres estrangeiras dentre os povos da terra; e agora há esperança para Israel a respeito disto, 3 e agora, façamos uma aliança com o nosso Deus, para fazer sair todas as mulheres, e o que delas nascer, pelo conselho do Senhor, e daqueles que tremem ao comando do nosso Deus, e de acordo com a lei é feito; 4 levanta-te, porque sobre ti está o assunto, e nós estamos contigo; sê forte, e faz. Português 5 E Esdras se levantou, e fez os chefes dos sacerdotes, os levitas, e todo o Israel, jurarem fazer conforme esta palavra — e eles juraram.

6 E Esdras se levantou de diante da casa de Deus, e foi à câmara de Joanã, filho de Eliasibe; de fato, ele foi lá, pão que ele não comeu, e água que ele não bebeu, pois ele está de luto por causa da transgressão da expulsão. 7 E eles fizeram uma voz passar por Judá e Jerusalém, a todos os filhos da expulsão, para serem reunidos em Jerusalém, 8 e todo aquele que não entrar até o terceiro dia, de acordo com o conselho dos chefes e dos anciãos, toda a sua substância é devotada, e ele mesmo separado da assembléia da expulsão. 9 E todos os homens de Judá e Benjamim estão reunidos em Jerusalém no terceiro dia, é o nono mês, no vigésimo dia do mês, e todo o povo está sentado na praça da casa de Deus, tremendo por causa do assunto e das chuvas. 10 E Esdras, o sacerdote, se levanta e diz a eles: “Vocês transgrediram e estabeleceram mulheres estrangeiras, para aumentar a culpa de Israel; 11 e agora, façam confissão a Yhwh, Deus de seus pais, e façam a sua boa vontade, e separem-se dos povos da terra e das mulheres estrangeiras.” 12 E toda a assembléia responde e diz [com] uma grande voz: “Certo; de acordo com a sua palavra — sobre nós para fazer; 13 mas o povo [é] muito, e [é] o tempo das chuvas, e não há poder para ficar do lado de fora, e a obra [é] não para um dia, nem para dois, pois nos multiplicamos para transgredir nesta coisa. 14 Por favor, que os nossos chefes de toda a assembleia se levanten; e todos os que estão em nossas cidades, que estabeleceram esposas estrangeiras, entrem nos tempos determinados, e com eles os anciãos de cidade e cidade, e os juízes nela, até que a fúria da ira do nosso Deus se afaste de nós, por esta coisa.” 15 Somente Jônatas, filho de Asael, e Jaazias, filho de Ticvá, se levantaram contra isso, e Mesulão e Sabetai, o levita, os ajudaram. 16 E os filhos da expulsão o fizeram, e Esdras, o sacerdote, [e] os homens, chefes dos pais, pela casa de seus pais, foram separados, todos eles por nome, e eles se sentaram no primeiro dia do décimo mês, para examinar o assunto; 17 e eles terminaram com todos os homens que estabeleceram mulheres estrangeiras até o primeiro dia do primeiro mês. 18 E foram encontrados dos filhos dos sacerdotes que se estabeleceram com mulheres estrangeiras: dos filhos de Jesua, filho de Jozadaque, e seus irmãos, Maaséias, e Eliézer, e Jaribe, e Gedalias; 19 e eles

deram a mão para enviar suas esposas, e sendo culpados, um carneiro do rebanho por sua culpa. 20 E dos filhos de Imer: Hanani e Zebadias; 21 e dos filhos de Harim: Maaséias, e Elias, e Semaías, e Jeiel, e Uzias; 22 e dos filhos de Pasur: Elioenai, Maaséias, Ismael, Netanel, Jozabade e Elasa. 23 E dos levitas: Jozabade, e Simeí, e Quelaías (ele [é] Quelita), Petaías, Judá e Eliezer. 24 E dos cantores: Eliasibe. E dos porteiros: Salum, Telém e Uri. 25 E de Israel: dos filhos de Parós: Ramias, Jezias, Malquias, Miamin, Eleazar, Malquias e Benaia. 26 E dos filhos de Elão: Matanias, Zacarias, Jeiel, Abdi, Jeremote e Elias. 27 E dos filhos de Zatu: Elioenai, Eliasibe, Matanias, Jeremote, Zabade e Aziza. 28 E dos filhos de Bebai: Joanã, Hananias, Zabai e Atlai. 29 E dos filhos de Bani: Mesulão, Maluque, Adaías, Jasube, Seal e Ramote. 30 E dos filhos de Pahath-Moab: Adna, e Quelal, Benaías, Maaseias, Matanias, Bezaleel, e Binui, e Manassés. 31 E dos filhos de Harim: Eliezer, Ishijah, Malchiah, Shemaiah, Shimeon, 32 Benjamin, Malluch, Shemariah. 33 Dos filhos de Hashum: Mattenai, Matata, Zabad, Elifelete, Jeremai, Manassés, Simeí. 34 Dos filhos de Bani: Maadai, Anrão e Uel, 35 Benaia, Bedeias, Queluú, 36 Vantias, Meremote, Eliasibe, 37 Matanias, Matenai e Jaasaú, 38 Bani, Binui, Simeí, 39 Selemias, Natã e Adaías, 40 Macnadbai, Sasai, Sarai, 41 Azareel, Selemias, Semarias, 42 Salum, Amarias e José. 43 Dos filhos de Nebo: Jeiel, Matitias, Zabade, Zebina, Jadau, Joel e Benaia; 44 todos estes tomaram mulheres estrangeiras, e há entre eles mulheres que adotam filhos.

NEEMIAS

CAPÍTULO 1

1 Palavras de Neemias, filho de Hacalias. E aconteceu que, no mês de Quisleu, no vigésimo ano, e eu estava em Susã, o palácio, 2 e Hanani, um dos meus irmãos, ele e os homens de Judá entraram, e eu os perguntei sobre os judeus, a parte escapada que foi deixada do cativeiro, e sobre Jerusalém; 3 e eles me disseram: “ Os que restaram, que foram deixados do cativeiro lá na província, [estão] em grande mal e em opróbrio, e o muro de Jerusalém foi derrubado, e seus portões foram queimados a fogo. ” 4 E aconteceu que, ao

ouvir estas palavras, sentei-me, e chorei e lamentei [por] dias, e estou jejuando e orando diante do Deus dos céus. 5 E eu digo: ^{Ah}, agora, ó YHWH, Deus dos céus, Deus, o grande e o temível, que guardas a aliança e a bondade para com aqueles que te amam e para com aqueles que guardam os seus mandamentos, 6 por favor, que os teus ouvidos estejam atentos e os teus olhos abertos, para ouvires a oração do teu servo, que hoje oro diante de ti, de dia e de noite, a respeito dos filhos de Israel, teus servos, e confesso a respeito dos pecados dos filhos de Israel, que pecamos contra ti; na verdade, eu e a casa de meu pai pecamos; 7 agimos muito corruptamente contra ti, e não guardamos os mandamentos, e os estatutos, e os juízos, que ordenaste a teu servo Moisés. 8 Por favor, lembra-te da palavra que ordenaste a teu servo Moisés, dizendo: Tu transgrediste — eu te espalho entre os povos; 9 e você se voltou para mim, e guardou meus mandamentos, e os fez — se o seu rejeitado estiver na extremidade dos céus, ali eu os ajuntarei, e os trarei para o lugar que escolhi para fazer meu nome habitar ali. 10 E eles [são] teus servos, e teu povo, a quem resgataste com teu grande poder, e com tua mão forte. 11 Ah, agora, ó Senhor, por favor, que teu ouvido esteja atento à oração de teu servo, e à oração de teus servos, aqueles que se deleitam em temer teu nome; e, por favor, dá prosperidade ao teu servo hoje, e dá-lhe por misericórdias diante deste homem”; e eu fui mordomo do rei.

CAPÍTULO 2

1 E aconteceu que, no mês de Nisã, no vigésimo ano do rei Artaxerxes, o vinho [está] diante dele, e eu levanto o vinho, e dou ao rei, e eu não estava triste diante dele; 2 e o rei me disse: “ Por que [está] triste o teu rosto, e não estás doente ? Isso não é nada, exceto tristeza de coração”; e eu temo muito, 3 e digo ao rei: “ Que o rei viva para sempre ^{! Por} que meu rosto não deveria estar triste, quando a cidade, o lugar dos túmulos de meus pais, [está] em desolação, e seus portões foram consumidos pelo fogo? ” 4 E o rei me disse: “ Por que você está procurando ?” ^{Português} E eu oro ao Deus dos céus, 5 e digo ao rei: Se ^{for} bom para o rei, e se o teu servo for agradável aos teus olhos, que me envie a Judá, à cidade dos sepulcros dos meus pais, e eu a tiver edificado. ⁶ E o rei me disse (e a rainha estava

sentada perto dele): Quanto tempo ^{dura} a tua jornada ? E quando voltarás ? E foi bom para o rei, e ele me mandou embora, e eu lhe marquei um prazo. 7 E eu disse ao rei: ^{Se} for bom para o rei, sejam-me dadas cartas para os governadores dalém do Rio, para que me deixem passar até que eu chegue a Judá; 8 e uma carta para Asafe, guarda do paraíso que o rei tem, para que me dê madeira para as vigas das portas do palácio que a casa tem, e para o muro da cidade, e para a casa em que entro; Português e o rei me dá, segundo a boa mão do meu Deus sobre mim. 9 E eu vou aos governadores além do Rio, e dou-lhes as cartas do rei; e o rei envia comigo chefes de uma força e cavaleiros; 10 e Sambalate, o horonita, ouve, e Tobias, o servo, o amonita, e é mal para eles - um grande mal - que um homem tenha vindo procurar o bem para os filhos de Israel. 11 E eu chego a Jerusalém, e estou lá três dias, 12 e me levanto de noite, eu e alguns homens comigo, e não declarei a um homem o que meu Deus está dando ao meu coração para fazer por Jerusalém, e não há nenhum animal comigo, exceto o animal em que estou montado. 13 E eu saio pela Porta do Vale de noite, e para a frente da Fonte do Dragão, e para a Porta do Lixo, e estou inspecionando os muros de Jerusalém, que estão quebrados, e seus portões consumidos pelo fogo. 14 E eu passo para a Porta da Fonte, e para a Piscina do Rei, e não há lugar para o animal passar debaixo de mim, 15 e eu estou subindo pelo riacho de noite, e estou inspecionando o muro, e volto, e entro pela Porta do Vale, e volto. 16 E os prefeitos não sabem para onde eu fui, e o que estou fazendo; e para os judeus, e para os sacerdotes, e para os nobres, e para os prefeitos, e para o resto dos que fazem a obra, até agora eu não o declarei; 17 e eu lhes digo: “ Vocês estão vendo o mal em que estamos, em que Jerusalém está desolada, e suas portas foram queimadas a fogo; venham, e reedifiquemos o muro de Jerusalém, e não seremos mais um opróbrio. Português ” 18 E eu declaro a eles a mão do meu Deus que é boa sobre mim, e também as palavras do rei que ele me disse, e eles dizem: “ Vamos nos levantar, e nós construímos”; e eles fortalecem suas mãos para o bem. 19 E Sambalate, o horonita, ouve, e Tobias, o servo, o amonita, e Gesém, o árabe, e eles zombam de nós, e nos desprezam, e dizem: “ O que é isso que vocês estão fazendo ? Vocês estão se rebelando contra o

rei? ” 20 E eu lhes devolvo a palavra, e digo a eles: “ O Deus dos céus — Ele nos dá prosperidade, e nós, seus servos, nos levantamos e construímos; e para vocês não há porção, e direito, e memorial em Jerusalém. ”

CAPÍTULO 3

1 Então o sumo sacerdote Eliasibe se levantou, e seus irmãos, os sacerdotes, e eles construíram a Porta das Ovelhas; eles a santificaram, e colocaram suas portas, até a Torre de Meá eles a santificaram, até a Torre de Hananel; 2 e por sua mão os homens de Jericó construíram; e por sua mão Zacur, filho de Inri, construiu; 3 e os filhos de Hassenaá construíram a Porta dos Peixes; eles a muraram, e colocaram suas portas, suas fechaduras e suas trancas. 4 E por sua mão Merimote, filho de Urias, filho de Coz, fortaleceu; e por sua mão Mesulão, filho de Berequias, filho de Mesezabeel, fortaleceu; e por sua mão Zadoque, filho de Baaná, fortaleceu; 5 e por sua mão os tecoítas fortaleceram, e seus majestosos não trouxeram seu pescoço ao serviço de seu Senhor. 6 E Jeoiada, filho de Paséia, e Mesulão, filho de Besodias, fortaleceram a Porta Velha; eles a cercaram, e colocaram suas portas, suas fechaduras e suas trancas. 7 E por suas mãos Melatias, o gibeonita, fortaleceu, e Jadom, o meronotita, homens de Gibeão e de Mispá, [pertencentes] ao trono do governador além do Rio. 8 Por sua mão Uziel, filho de Haraías, dos refinadores, fortaleceu; e por sua mão Hananias, filho de [um dos] compositores, fortaleceu; e eles deixaram Jerusalém até o muro largo. 9 E por suas mãos Refaías, filho de Hur, chefe da metade do distrito de Jerusalém, fortaleceu. 10 E por suas mãos Jedaías, filho de Harumafe, fortaleceu, e em frente à sua própria casa; e por sua mão Hatus, filho de Hasabnias, fortaleceu. 11 Uma segunda medida Malquias, filho de Harim, fortaleceu, e Hasube, filho de Paate-Moabe, até mesmo a Torre das Fornalhas. 12 E por sua mão Salum, filho de Haloés, chefe da metade do distrito de Jerusalém, fortaleceu, ele e suas filhas. 13 Hanum fortaleceu o Portão do Vale, e os moradores de Zanoa; eles o construíram, e colocaram suas portas, suas fechaduras e suas trancas, e mil côvados no muro até o Portão do Resíduo. 14 E Malquias, filho de Recabe, chefe do distrito de Bete-Haquerém, fortaleceu o Portão do

Resíduo; ele o construiu, e colocou suas portas, suas fechaduras e suas trancas. 15 E Salum, filho de Col-Hozé, chefe do distrito de Mispá, fortaleceu a Porta da Fonte; ele a construiu, e a cobriu, e colocou suas portas, suas fechaduras, e suas trancas, e o muro da piscina de Siloé, até o jardim do rei, e até os degraus que descem da Cidade de Davi. 16 Depois dele, Neemias, filho de Azbuque, chefe da metade do distrito de Bete-Zur, fortaleceu até o lado oposto dos túmulos de Davi, e até a piscina que foi feita, e até a casa dos poderosos. 17 Depois dele, os levitas fortaleceram, [e] Reum, filho de Bani; por sua mão, Hasabias, chefe da metade do distrito de Queila, fortaleceu para seu distrito. 18 Depois dele, seus irmãos fortaleceram, [e] Bavai, filho de Henadade, chefe da metade do distrito de Queila. 19 E Ézer, filho de Jesua, chefe de Mispá, fortaleceu, com sua mão, uma segunda medida, de frente para a subida do arsenal no ângulo. 20 Depois dele, Baruque, filho de Zabai, apressou-se a fortalecer uma segunda medida, do ângulo até a abertura da casa de Eliasibe, o sumo sacerdote. 21 Depois dele, Meremote, filho de Urias, filho de Coz, fortaleceu uma segunda medida, desde a abertura da casa de Eliasibe até a conclusão da casa de Eliasibe. 22 E depois dele os sacerdotes, homens do circuito, fortaleceram. 23 Depois deles, Benjamim fortaleceu, e Hasube, em frente à sua casa; depois dele, Azarias, filho de Maaséias, filho de Ananias, fortaleceu perto de sua casa. 24 Depois dele, Binui, filho de Henadade, fortaleceu uma segunda medida, desde a casa de Azarias até o ângulo e até o canto. 25 Palal, filho de Uzai, [reforçou] de frente para o ângulo, e a torre que sai da casa superior do rei que [está] no pátio da prisão; depois dele Pedaías, filho de Parós [reforçou]. 26 E os netinins têm estado habitando em Ofel, defronte do Portão das Águas, a leste, e da torre que sai. 27 Depois dele, os tecoítas fortaleceram uma segunda medida, defronte da grande torre que sai, e até o muro de Ofel. 28 De cima do Portão dos Cavalos, os sacerdotes fortaleceram, cada um defronte de sua casa. 29 Depois deles, Zadoque, filho de Imer, fortaleceu defronte de sua casa; e depois dele, Semaías, filho de Secanias, guarda do Portão Leste, fortaleceu. 30 Depois dele, Hananias, filho de Selemias, fortaleceu, e Hanum, o sexto filho de Zalafe, uma segunda medida; depois dele, Mesulão, filho de

Berequias, fortaleceu defronte de sua câmara. 31 Depois dele, Malquias, filho do refinador, fortaleceu até a casa dos servidores do templo e dos mercadores, em frente ao Portão de Mifcade, e até a subida da esquina. 32 E entre a subida da esquina e o Portão das Ovelhas, os refinadores e os mercadores fortaleceram.

CAPÍTULO 4

Português 1 E aconteceu que, quando Sambalate ouviu que estávamos construindo o muro, isso lhe desagradou, e ele ficou muito irado e zombou dos judeus, 2 e disse diante de seus irmãos e da força de Samaria, de fato, ele disse: “ O que [estão] fazendo os judeus fracos ? Eles são deixados a si mesmos ? Eles sacrificam ? Eles completam em um dia ? Eles revivem as pedras dos montes de lixo - e elas são queimadas? ” 3 E Tobias, o amonita, [estava] perto dele e disse: “ Também o que eles estão construindo - se uma raposa subir, então derrubou seu muro de pedra. ” 4 Ouve, ó nosso Deus, porque fomos desprezados; e retribui o opróbrio deles sobre a sua própria cabeça, e os entrega por despojo em uma terra de cativo; 5 e não cubras a sua iniquidade, e não deixes que o seu pecado seja apagado de diante de Ti, pois eles provocaram [Você] à ira diante daqueles que construíram. 6 E nós construímos o muro, e todo o muro é unido — à sua metade, e o povo tem um coração para trabalhar. 7 E acontece que, quando Sambalate ouviu, e Tobias, e os árabes, e os amonitas, e os asdoditas, que o alongamento subiu até os muros de Jerusalém, que as brechas começaram a ser paradas, então é muito desagradável para eles, 8 e eles conspiram, todos eles juntos, para vir lutar contra Jerusalém, e fazer-lhe dano. 9 E oramos ao nosso Deus, e nomeamos uma guarda contra eles, de dia e de noite, por causa deles. 10 E Judá diz: “ O poder dos carregadores tornou-se fraco, e o entulho [é] abundante, e não somos capazes de construir no muro. Português 11 E nossos adversários dizem: “ Eles não sabem, nem veem, até que entremos no meio deles, e os tenhamos matado, e feito cessar a obra. ” 12 E acontece que, quando os judeus vêm, que estão morando perto deles, eles nos dizem dez vezes de todos os lugares para onde vocês retornam — [eles estão] contra nós. 13 E eu designo no mais baixo dos lugares, na parte de trás do muro, nos

lugares claros, de fato, eu designo o povo, por suas famílias, com suas espadas, suas lanças e seus arcos. 14 E eu vejo, e me levanto, e digo aos nobres, e aos prefeitos, e ao resto do povo: “Não tenham medo deles; lembrem-se do Senhor, o grande e o temível, e lutem por seus irmãos, seus filhos e suas filhas, suas esposas e suas casas. ^{Português}” 15 E acontece que, quando nossos inimigos ouviram que isso nos foi conhecido, e Deus frustra seu conselho, e voltamos, todos nós, para o muro, cada um para sua obra; 16 de fato, acontece que, daquele dia em diante, metade dos meus servos está trabalhando no negócio, e metade deles está segurando as lanças, os escudos, os arcos e as cotas de malha; e os chefes [estão] atrás de toda a casa de Judá. 17 Os construtores do muro, e os carregadores de carga, aqueles que carregam, [cada] com uma de suas mãos está trabalhando no negócio, e um está segurando o projétil. 18 E os construtores [estão] cada um com sua espada, cingida em seus lombos, e construindo, e aquele que está tocando uma trombeta [está] ao meu lado. 19 E eu digo aos nobres, e aos prefeitos, e ao resto do povo: “A obra é abundante e grande, e estamos separados no muro, longe um do outro; 20 no lugar em que vocês ouvem a voz da trombeta, ali vocês estão reunidos a nós; nosso Deus luta por nós.” 21 E estamos trabalhando no negócio, e metade deles está segurando as lanças, desde o nascer do sol até o surgimento das estrelas. 22 Também, naquele tempo eu disse ao povo: “Que cada um fique com seu servo no meio de Jerusalém, e eles tenham sido uma guarda para nós durante a noite, e [para] o trabalho durante o dia”: 23 e não há nenhum — eu, e meus irmãos, e meus servos, os homens da guarda que [estão] depois de mim — não há nenhum de nós tirando nossas vestes, cada um [tem] seu vaso de água.

CAPÍTULO 5

1 E houve um grande clamor do povo e de suas esposas, a respeito de seus irmãos, os judeus, 2 de fato, há aqueles que estão dizendo: “Nossos filhos e nossas filhas, nós somos muitos, e recebemos grãos, e comemos, e vivemos.” 3 E há aqueles que estão dizendo: “Nossos campos, e nossas vinhas, e nossas casas, estamos penhorando, e recebemos grãos para a fome.” 4 E há aqueles que

estão dizendo: “ Nós tomamos dinheiro emprestado para o tributo do rei, [em] nossos campos, e nossas vinhas; 5 e agora, como a carne de nossos irmãos [é] nossa carne, como seus filhos [são] nossos filhos, e eis que estamos subjugando nossos filhos e nossas filhas para servos, e há [aquelas] de nossas filhas subjugadas, e nossa mão não tem força, e nossos campos e nossas vinhas [são] para outros. 6 E é muito desagradável para mim quando ouvi o seu clamor e estas palavras, 7 e meu coração reina sobre mim, e eu luto com os nobres, e com os prefeitos, e digo a eles: “ Vocês estão exigindo usura uns dos outros ” ; e eu coloco contra eles uma grande assembleia, 8 e digo a eles: “ Nós adquirimos nossos irmãos, os judeus, aqueles vendidos às nações, de acordo com a capacidade que [está] em nós, e vocês também vendem seus irmãos, e eles foram vendidos a nós !” E eles estão em silêncio, e não encontraram uma palavra. 9 E eu digo: “ A coisa que vocês estão fazendo [não] é boa; vocês não andam no temor do nosso Deus, por causa do opróbrio das nações, nossos inimigos? 10 E também, eu, meus irmãos, e meus servos, estamos exigindo prata e grãos deles; por favor, deixemos esta usura. 11 Por favor, devolvam a eles, como hoje, seus campos, suas vinhas, seus olivais e suas casas, e a centésima parte do dinheiro, e do grão, do vinho novo e do azeite, que vocês estão exigindo deles. ” 12 E eles dizem: “ Nós devolvemos, e não buscamos nada deles; então fazemos como vocês estão dizendo. ” E eu chamo os sacerdotes, e os faço jurar que farão de acordo com esta coisa; 13 também, eu sacudi meu colo, e eu digo: “ Assim Deus sacode todo homem de sua casa e de seu trabalho que não realiza esta coisa; na verdade, assim ele é sacudido e vazio”; e toda a assembléia diz: “ Amém ” , e louva a Yhwh; e o povo faz de acordo com esta coisa.

Português: 14 Também, desde o dia em que me designou governador deles na terra de Judá, desde o vigésimo ano até o trigésimo segundo ano do rei Artaxerxes, doze anos, eu e meus irmãos não comemos o pão do governador: 15 os antigos governadores que [estão] antes de mim se tornaram pesados sobre o povo, e tomaram deles em pão e vinho, além de quarenta siclos de prata; também, seus servos dominaram sobre o povo — e eu não fiz isso, por causa do temor de Deus. 16 E também, na obra deste muro eu fiz poderosamente, até mesmo um campo que não

compramos, e todos os meus servos estão reunidos ali para a obra; 17 e dos judeus, e dos prefeitos, cento e cinquenta homens, e aqueles que vêm a nós das nações que [estão] ao redor de nós, [estão] à minha mesa; 18 E o que foi preparado para um dia [foi] um boi, seis ovelhas gordas, também aves foram preparadas para mim, e uma vez em dez dias de todos os vinhos abundantemente, e com isso, o pão do governador eu não busquei, porque pesado é o serviço deste povo. 19 Lembra-te de mim, ó meu Deus, para o bem, de tudo o que fiz a este povo.

CAPÍTULO 6

1 E aconteceu que, quando Sambalate, Tobias, Gesém, o árabe, e o resto dos nossos inimigos ouviram que eu havia construído o muro, e não havia sido deixada nele uma brecha (também, até aquele tempo eu não tinha colocado as portas nos portões), 2 que Sambalate enviou, também Gesém, a mim, dizendo: “Venha e nos encontremos nas aldeias, no Vale de Ono”; e eles estão pensando em me fazer mal. 3 E eu enviei a eles mensageiros, dizendo: “Estou fazendo uma grande obra, e não sou capaz de descer; por que cessa a obra quando a deixo sozinha, e desço até vocês ?” 4 e eles me enviaram, de acordo com esta palavra, quatro vezes, e eu lhes devolvi [palavra] de acordo com esta palavra. 5 E Sambalate me enviou, de acordo com esta palavra, uma quinta vez, seu servo, e uma carta aberta em sua mão; 6 está escrito nele: “Entre as nações se ouviu, e Gashmu está dizendo: Você e os judeus estão pensando em se rebelar, portanto você está construindo o muro, e você tem sido para eles um rei — de acordo com estas palavras! 7 E também, você nomeou profetas para chamá-lo em Jerusalém, dizendo: Um rei [está] em Judá, e agora é ouvido pelo rei de acordo com estas palavras; e agora venha, e tomemos conselho juntos.” 8 E eu envio a ele, dizendo: “Não foi de acordo com estas palavras que você está dizendo, pois do seu próprio coração você as está inventando”; 9 pois todos eles estão nos amedrontando, dizendo: “Suas mãos são muito fracas para o trabalho, e ele não é feito”; e agora, fortaleça minhas mãos. 10 E eu entrei na casa de Semaías, filho de Delaías, filho de Meetabeel — e ele está contido — e ele diz: “Vamos nos encontrar na casa de Deus, no interior do templo, e

fechemos as portas do templo, pois eles estão vindo para matá-lo — de fato, de noite eles estão vindo para matá-lo. ” 11 E eu digo: “ Um homem como eu — ele foge ? e quem como eu, que entra no templo e vive? Eu não entro. ” 12 E eu discerno, e eis que Deus não o enviou, pois na profecia que ele me falou, tanto Tobias quanto Sambalate o contrataram, 13 de modo que ele [é] um trabalhador contratado, para que eu possa temer e fazer isso, e eu pequei, e isso teria sido para eles um nome maligno para que eles pudessem me reprovar. 14 Lembra-te, ó meu Deus, de Tobias e de Sambalate, conforme estas suas obras, e também da profetisa Noadias, e dos demais profetas que me atemorizaram. 15 E o muro foi concluído no vigésimo quinto dia de Elul, no quinquagésimo segundo dia; 16 E sucedeu que, quando todos os nossos inimigos ouviram, e todas as nações que estão ao redor de nós viram, que caíram grandemente aos seus próprios olhos, e souberam que por nosso Deus esta obra foi feita. 17 Também naqueles dias os nobres de Judá estavam multiplicando suas cartas que iam a Tobias, e as de Tobias estavam chegando a eles; 18 porque muitos em Judá lhe estavam ajuramentados, porque ele [é] genro de Secanias, filho de Ará, e seu filho Joanã tomou a filha de Mesulão, filho de Berequias; 19 Eles também falaram das suas boas ações diante de mim e levaram as minhas palavras a ele; Tobias enviou cartas para me amedrontar.

CAPÍTULO 7

Português 1 E aconteceu que, quando o muro foi construído, eu coloquei as portas, e os porteiros foram nomeados, e os cantores, e os levitas, 2 e eu ordenei a meu irmão Hanani, e a Hananias, chefe do palácio, a respeito de Jerusalém — pois ele [é] como um homem de verdade, e temente a Deus mais do que muitos — 3 e eu disse a eles: “ Não deixem as portas de Jerusalém serem abertas até o calor do sol, e enquanto eles estiverem perto, fechem as portas, e tranquem, e nomeiem guardas dos habitantes de Jerusalém, cada um na sua guarda, e cada um na frente de sua casa. ” 4 E a cidade [é] larga de ambos os lados, e grande, e o povo [é] pequeno no meio dela, e não há casas construídas; 5 E meu Deus colocou isso no meu coração, e eu reúno os nobres, e os prefeitos, e o povo, para a genealogia, e eu acho um rolo da genealogia daqueles que

vêm no começo, e eu acho escrito nele: 6 Estes [são] filhos da província, aqueles que vêm dos cativos da expulsão que Nabucodonosor, rei da Babilônia, removeu — e eles retornam a Jerusalém e a Judá, cada um para sua cidade — 7 que estão entrando com Zorobabel, Jesua, Neemias, Azarias, Raamias, Naamani, Mordecai, Bilsã, Misperete, Bigvai, Neum, Baaná. O número dos homens do povo de Israel: 8 filhos de Parós, dois mil cento e setenta e dois; 9 filhos de Sefatias, trezentos e setenta e dois; 10 filhos de Ará, seiscentos e cinquenta e dois; 11 filhos de Paate-Moabe, dos filhos de Jesua e Joabe, dois mil e oitocentos [e] dezoito; 12 filhos de Elão, mil duzentos e cinquenta e quatro; 13 filhos de Zatu, oitocentos e quarenta e cinco; 14 filhos de Zacai, setecentos e sessenta; 15 filhos de Binui, seiscentos e quarenta e oito; 16 filhos de Bebai, seiscentos e vinte e oito; 17 filhos de Azgade, dois mil trezentos e vinte e dois; 18 filhos de Adonirão, seiscentos e sessenta e sete; 19 filhos de Bigvai, dois mil sessenta e sete; 20 filhos de Adim, seiscentos e cinquenta e cinco; 21 filhos de Ater de Ezequias, noventa e oito; 22 filhos de Hasum, trezentos e vinte e oito; 23 filhos de Bezai, trezentos e vinte e quatro; 24 filhos de Harife, cento e doze; 25 filhos de Gibeão, noventa e cinco; 26 homens de Belém e Netofa, cento e oitenta e oito; 27 homens de Anatote, cento e vinte e oito; 28 homens de Bete-Azmavete, quarenta e dois; 29 homens de Quiriate-Jearim, Quefira e Beerote, setecentos e quarenta e três; 30 homens de Ramá e Gaba, seiscentos e vinte e um; 31 homens de Micmás, cento e vinte e dois; 32 homens de Betel e Ai, cento e vinte e três; 33 homens do outro Nebo, cinquenta e dois; 34 filhos do outro Elão, mil duzentos e cinquenta e quatro; 35 filhos de Harim, trezentos e vinte; 36 filhos de Jericó, trezentos e quarenta e cinco; 37 filhos de Lode, Hadide e Ono, setecentos e vinte e um; 38 filhos de Senaá, três mil novecentos e trinta. 39 Os sacerdotes: filhos de Jedaías, da casa de Jesua, novecentos e setenta e três; 40 filhos de Imer, mil e cinquenta e dois; 41 filhos de Pasur, mil duzentos e quarenta e sete; 42 filhos de Harim, mil e dezessete. 43 Os levitas: filhos de Jesua, de Cadmiel, dos filhos de Hodeva, setenta e quatro. 44 Os cantores: filhos de Asafe, cento e quarenta e oito. 45 Os porteiros: filhos de Salum, filhos de Ater, filhos de Talmom, filhos de Acube, filhos de

Hatita, filhos de Sobai: cento e trinta e oito. 46 Os netinins: filhos de Zia, filhos de Hasufa, filhos de Tabaote, 47 filhos de Queros, filhos de Sia, filhos de Padom, 48 filhos de Lebana, filhos de Hagaba, filhos de Salmai, 49 filhos de Hanã, filhos de Gidel, filhos de Gaar, 50 filhos de Reaías, filhos de Rezim, filhos de Necoda, 51 filhos de Gazão, filhos de Uzá, filhos de Paseá, 52 filhos de Bezai, filhos de Meunim, filhos de Nefusesim, 53 filhos de Baquebuque, filhos de Hacufa, filhos de Harur, 54 filhos de Baslite, filhos de Meída, filhos de Harsa, 55 filhos de Barcos, filhos de Sísera, filhos de Tamá, 56 filhos de Nesias, filhos de Hatifa. 57 Filhos dos servos de Salomão: filhos de Sotai, filhos de Soferete, filhos de Perida, 58 filhos de Jaala, filhos de Darcom, filhos de Gidel, 59 filhos de Sefatias, filhos de Hatil, filhos de Poquerete de Zebaim, filhos de Amom. 60 Todos os netinins e os filhos dos servos de Salomão [são] trezentos e noventa e dois. 61 E estes [são] os que subiram de Tel-Mela, Tel-Harsa, Querube, Adom e Imer — e eles não foram capazes de declarar a casa de seus pais, e sua semente, se eles [são] de Israel — 62 filhos de Delaías, filhos de Tobias, filhos de Necoda, seiscentos e quarenta e dois. 63 E dos sacerdotes: filhos de Habaías, filhos de Coz, filhos de Barzilai (que tomou uma esposa das filhas de Barzilai, o gileadita, e é chamado pelo seu nome). 64 Estes buscaram seu registro entre aqueles que se contam por genealogia, e não foi encontrado, e eles são redimidos do sacerdócio, 65 e o Tirshatha diz a eles que eles não comem das coisas mais sagradas até que o sacerdote se levante com [as] Luzes e Perfeições. 66 Toda a assembléia junta [é] quarenta e dois mil trezentos e sessenta, 67 além de seus servos e suas servas — estes [são] sete mil trezentos e trinta e sete; e deles [são] cantores e cantoras, duzentos e quarenta e cinco. 68 Seus cavalos [são] setecentos e trinta e seis; suas mulas, duzentos [e] quarenta e cinco; 69 camelos, quatrocentos e trinta e cinco; jumentos, seis mil setecentos e vinte. 70 E da extremidade das cabeças dos pais eles deram para a obra; Português O Tirshatha deu ao tesouro mil dracmas de ouro, cinquenta tigelas, quinhentos e trinta túnicas sacerdotais. 71 E dos chefes dos pais eles deram ao tesouro da obra, vinte mil dracmas de ouro e duas mil e duzentas libras de prata. 72 E o que o resto do povo deu [foi] vinte mil dracmas de ouro

e duas mil libras de prata e sessenta e sete túnicas sacerdotais. 73 E eles habitaram - os sacerdotes, e os levitas, e os porteiros, e os cantores, e [alguns] do povo, e os netineus, e todo o Israel - em suas cidades, e o sétimo mês chegou, e os filhos de Israel [estão] em suas cidades.

CAPÍTULO 8

Português 1 E todo o povo se reuniu como um só homem na praça que está diante do Portão das Águas, e disseram a Esdras, o escriba, que trouxesse o Rolo da Lei de Moisés, que Yhwh ordenou a Israel. 2 E Esdras, o sacerdote, trouxe a Lei perante a congregação, tanto de homens como de mulheres, e de todos os inteligentes para ouvir, no primeiro dia do sétimo mês, 3 e leu-a diante da praça que está diante do Portão das Águas, desde a luz até o meio do dia, diante dos homens, das mulheres e dos inteligentes, e os ouvidos de todo o povo estavam voltados para o Rolo da Lei. 4 E Esdras, o escriba, estava em pé sobre uma torre de madeira que fizeram para esse propósito, e Matitias estava perto dele, e Sema, e Anaías, e Urias, e Hilquias, e Maaseias, à sua direita; Português e à sua esquerda Pedaías, e Misael, e Malquias, e Hasum, e Hasbadana, Zacarias, Mesulão. 5 E Esdras abriu o rolo diante dos olhos de todo o povo — pois ele estava acima de todo o povo — e ao abri-lo todo o povo se levantou, 6 e Esdras abençoou Yhwh, o grande Deus, e todo o povo respondeu: " Amém, Amém ", levantando as mãos, e eles se curvaram e prestaram respeito a Yhwh — rostos para a terra. 7 E Jesua, e Bani, e Serebias, Jamim, Acube, Sabetai, Hodias, Maaseias, Quelita, Azarias, Jozabade, Hanã, Pelaías e os levitas, dando ao povo entendimento na Lei, e o povo, [estavam] em sua estação, 8 e eles leram no Rolo, na Lei de Deus, explicando — de modo a dar o significado, e eles deram entendimento à convocação. 9 E Neemias — ele [é] o Tirshatha — disse (e Esdras, o sacerdote, o escriba e os levitas que estavam instruindo o povo) a todo o povo: “ Hoje é santo para o seu Deus Yhwh, não lamentem, nem chorem”: porque todo o povo está chorando ao ouvir as palavras da Lei. 10 E ele lhes disse: “ Vão, comam coisas gordas e bebam coisas doces, e enviem porções àquele para quem nada está preparado, porque hoje é santo para o

nosso Senhor, e não se aflijam, pois a alegria de Yhwh é a sua força. ” 11 E os levitas estão mantendo todo o povo em silêncio, dizendo: “ Fiquem em silêncio, porque hoje é santo, e não se aflijam. ” 12 E todo o povo vai comer, e beber, e enviar porções, e fazer grande alegria, porque eles entenderam a respeito das palavras que eles fizeram saber a eles. 13 E no segundo dia foram reunidos os chefes dos pais de todo o povo, os sacerdotes e os levitas, a Esdras, o escriba, para agirem sabiamente quanto às palavras da Lei. 14 E acharam escrito na Lei que Yhwh ordenou pela mão de Moisés, que os filhos de Israel habitassem em tendas na festa, no sétimo mês, 15 e que proclamassem e fizessem passar por todas as suas cidades (e em Jerusalém), dizendo: “ Saiam ao monte, e tragam folhas de oliveira, e folhas de oliveira, e folhas de murta, e folhas de palmeiras, e folhas de árvores frondosas, para fazerem tendas, como está escrito. ” 16 E o povo saiu, e trouxe, e fez para si tendas, cada um no seu terraço, e nos seus pátios, e nos pátios da casa de Deus, e na praça da Porta das Águas, e na praça da Porta de Efraim. 17 E eles fizeram — toda a assembleia dos cativos do cativeiro — abrigos, e eles se sentaram em abrigos; pois os filhos de Israel não tinham feito isso, desde os dias de Jesua, filho de Num, até aquele dia, e houve grande alegria. 18 E ele leu no Rolo da Lei de Deus dia a dia, desde o primeiro dia até o último dia, e eles fizeram uma celebração por sete dias, e no oitavo dia uma restrição, de acordo com a ordenança.

CAPÍTULO 9

1 E no vigésimo quarto dia deste mês os filhos de Israel foram reunidos com jejum, e com saco, e terra sobre eles; 2 e a semente de Israel é separada de todos os filhos de um estrangeiro, e se levanta e confessa sobre seus pecados, e as iniquidades de seus pais, 3 e se levanta em sua posição, e lê no Rolo da Lei de seu Deus Yhwh um quarto do dia, e um quarto eles estão confessando e se curvando ao seu Deus Yhwh. 4 E ali se levantam na subida, dos levitas, Jesua, e Bani, Cadmiel, Sebanias, Buni, Serebias, Bani, Chenani, e clamam em alta voz ao seu Deus Yhwh. 5 E os levitas dizem, [mesmo] Jesua, e Cadmiel, Bani, Hasabnias, Serebias, Hodias, Sebanias, Petaías: “ Levantem-se, bendigam a seu Deus

Yhwh, || De geração em geração, || E eles bendizem o Nome da Tua glória || Que [é] exaltado acima de toda bênção e louvor. 6 Tu [é] Ele, ó Yhwh, Tu mesmo — Tu fizeste os céus, || Os céus dos céus, e todo o seu exército, || A terra e tudo o que [há] nela, || Os mares e tudo o que [há] neles, || E Tu os mantém todos vivos, || E o exército dos céus está se curvando a Ti. 7 Tu [é] Ele, ó Yhwh Deus, || Que escolheu Abraão, || E o tirou de Ur dos caldeus, || E fez o seu nome Abraão, 8 E achou seu coração firme diante de Ti, || Para fazer com ele a aliança, || Para dar a terra dos cananeus, || Do heteu, do amorreu, e do perizeu, e do jebuseu, e do girgaseu, || Para dá-la à sua semente. E confirmas as tuas palavras, || Pois és justo, 9 E vê a aflição de nossos pais no Egito, || E ouve o seu clamor junto ao mar de Suf, 10 E faze sinais e prodígios contra o Faraó, || E contra todos os seus servos, || E contra todo o povo da sua terra, || Pois sabes que agiram com soberba contra eles, || E fazes para ti um nome como o de hoje. 11 E fendeste o mar diante deles, || E eles passam para o meio do mar em terra seca, || E lançaste os seus perseguidores nas profundezas, || Como uma pedra, nas águas fortes. 12 E por uma coluna de nuvem os guiaste de dia, || E por uma coluna de fogo de noite, || Para lhes iluminar o caminho em que andam. 13 E sobre o monte Sinai desceste, || Até para falar com eles desde os céus, || E lhes deste juízos retos, || E leis verdadeiras, estatutos e mandamentos bons. 14 E lhes fizeste saber o teu santo sábado, || E mandamentos, estatutos e lei, || ordenaste para eles, || Pela mão do teu servo Moisés; 15 E lhes deste pão dos céus para a sua fome, || E água da rocha lhes tiraste para a sua sede, || E dize-lhes que entrem para possuírem a terra || Que levantaste a tua mão para lhes dar. 16 E eles e nossos pais agiram soberbamente, || E endureceram a sua cerviz, || E não ouviram os teus mandamentos, 17 Na verdade, eles se recusam a ouvir, || E não se lembraram das tuas maravilhas que fizeste com eles, || E endureceram a sua cerviz e designaram uma cabeça, || Para voltar ao seu serviço, na sua rebelião; E tu [é] um Deus de perdões, || Clemente, e misericordioso, longânimo, e abundante em bondade, || E não os abandonaste. 18 Também, quando fizeram para si um bezerro de fundição, || E disseram: Este [é] o teu deus || Que te tirou do Egito, || E fizeste grandes desprezos, 19 e tu, nas tuas abundantes

misericórdias, || Não os abandonaste no deserto — A coluna de nuvem não se afastou deles durante o dia, || Para os guiar pelo caminho, || E a coluna de fogo durante a noite, || Para lhes dar luz e o caminho em que andam. 20 E deste o teu bom Espírito, || Para fazê-los agir sabiamente; E o teu maná não retiveste da sua boca, || E água lhes deste para a sua sede, 21 E durante quarenta anos os alimentaste num deserto; Não lhes faltou; As suas vestes não se gastaram, || E os seus pés não incharam. 22 E lhes darás reinos e povos, || E os repartirás por um canto, || E eles possuirão a terra de Seom, || E a terra do rei de Hesbom, || E a terra de Ogue, rei de Basã. 23 E multiplicarás os seus filhos como as estrelas dos céus, || E os introduzirás na terra || Que disseste a seus pais que entrassem para possuírem. 24 E os filhos entrarão e possuirão a terra, || E humilharás os moradores da terra, os cananeus, diante deles, || E os entregarás nas suas mãos, e aos seus reis, || E aos povos da terra, || Para fazerem com eles conforme a sua vontade. 25 E eles tomarão cidades fortificadas e solo fértil, || E possuirão casas cheias de todo o bem, || Poços cavados, vinhas e olivais, || E árvores frutíferas em abundância, || E comerão e se fartarão, || E engordarão, || E se deleitam na Tua grande bondade. 26 E são desobedientes, || E se rebelam contra Ti, || E lançam a Tua lei para trás das costas, || E matam os Teus profetas, || Que testemunharam contra eles, || Para os trazer de volta a Ti, || E fazem grandes desprezos, 27 E Tu os entregas nas mãos dos seus adversários, || E eles os angustiam, || E no tempo da sua angústia clamam a Ti, || E Tu, dos céus, ouves, || E segundo as Tuas abundantes misericórdias, || Dá-lhes salvadores, || E eles os salvam das mãos dos seus adversários. 28 E quando têm descanso, || Voltam a fazer o mal diante de Ti, || E Tu os deixas nas mãos dos seus inimigos, || E eles dominam sobre eles; E eles voltam, e Te chamam, || E Tu ouves dos céus, || E os livras muitas vezes, || Segundo as tuas misericórdias, 29 e testifica contra eles, || para os trazer de volta à tua lei; e eles agiram soberbamente, || e não ouviram os teus mandamentos, || e contra os teus juízos pecaram, o que o homem faz e neles viveu, e eles deram um ombro obstinado, || e endureceram a sua cerviz, || e não ouviram. 30 e estendes sobre eles muitos anos, || e testifica contra eles pelo teu Espírito, || pela

mão dos teus profetas, || e eles não deram ouvidos, || e os entregaste nas mãos dos povos das terras, 31 e nas tuas abundantes misericórdias || não os fizeste um consumo, || nem os abandonaste; porque um Deus, gracioso e misericordioso, [é] tu. 32 E agora, ó nosso Deus, Deus, o grande, o poderoso, || e o temível, || Português Guardando a aliança e a bondade, não seja pequena diante de ti toda a aflição que nos tem causado, || Pelos nossos reis, pelos nossos chefes e pelos nossos sacerdotes, || E pelos nossos profetas e pelos nossos pais, || E por todo o teu povo, || Desde os dias dos reis da Assíria até hoje; 33 E tu és justo em tudo o que nos sobreveio, || Pois fizeste a verdade, || E nós agimos perversamente; 34 E os nossos reis, os nossos chefes, || Os nossos sacerdotes e os nossos pais, || Não cumpriram a tua lei, || Nem atenderam aos teus mandamentos, || E aos teus testemunhos, || Que testificaste contra eles; 35 E eles, no seu reino, || E na tua abundante bondade, || Que lhes deste, || E na terra, a grande e a gorda, || Que puseste diante deles, || Não te serviram, || Nem se desviaram das suas más ações. 36 Eis que nós — hoje — [somos] servos, || E a terra que deste a nossos pais, || Para comerem seus frutos e seus bens, || Eis que somos servos dela, 37 E seu aumento está se multiplicando para os reis || A quem puseste sobre nós || Em nossos pecados; E sobre nossos corpos eles estão governando, || E sobre nossos rebanhos, || Conforme seu prazer, || E nós [estamos] em grande angústia. 38 E por tudo isso estamos fazendo uma aliança firme, || E estamos escrevendo, || E sobre aquele que está selado || [Estão] nossas cabeças, nossos levitas, [e] nossos sacerdotes. ”

CAPÍTULO 10

1 E sobre os selados estão Neemias, o Tirshata, filho de Hacalias, e Zidquias, 2 Seraías, Azarias, Jeremias, 3 Pasur, Amarias, Malquias, 4 Hutus, Sebanias, Malluque, 5 Harim, Meremote, Obadias, 6 Daniel, Ginnetom, Baruque, 7 Mesulão, Abias, Mijamin, 8 Maazias, Bilgai, Semaías; estes [são] os sacerdotes. 9 E os levitas: ambos Jesua, filho de Azanias, Binui, dos filhos de Henadade, Cadmiel; 10 e seus irmãos: Sebanias, Hodias, Quelita, Pelaías, Hanã, 11 Mica, Reobe, Hasabias, 12 Zacur, Serebias, Sebanias, 13 Hodias, Bani, Beninu. 14 Chefes do povo: Parosh, Pahath-Moab, Elam, Zatthu,

Bani, 15 Bunni, Azgad, Bebai, 16 Adonias, Bigvai, Adin, 17 Ater, Hizkijah, Azzur, 18 Hodijah, Hashum, Bezai, 19 Hariph, Anathoth, Nebai, 20 Magpias, Mesulão, Hezir, 21 Mesezabeel, Zadoque, Jadua, 22 Pelatias, Hanã, Anaías, 23 Oseias, Hananias, Hasube, 24 Halloés, Pilha, Shobeque, 25 Reum, Hashabna, Maaseias, 26 e Aías, Hanã, Anan, 27 Malluch, Harim, Baanah. 28 E o restante do povo, os sacerdotes, os levitas, os porteiros, os cantores, os netineus e todos os que foram separados dos povos das terras para a Lei de Deus, suas esposas, seus filhos e suas filhas. , todo aquele que é inteligente e conhecedor, 29 está se apegando a seus irmãos, seus nobres, e entrando em execração e juramento, para andar na Lei de Deus, que foi dada pela mão de Moisés, servo de Deus, e para observar e fazer todos os mandamentos de Yhwh nosso Senhor, e os seus juízos, e os seus estatutos; 30 e que não demos as nossas filhas aos povos da terra, e não tomemos as suas filhas para os nossos filhos; 31 e que não povos da terra que trazem mercadorias e qualquer grão no dia de sábado para vender, não recebemos deles no sábado, e em um dia santo, e deixamos o sétimo ano, e a usura em todas as mãos. 32 E nós nos impusemos ordens para colocar sobre nós um terço de um siclo em cada ano, para o serviço da casa do nosso Deus, 33 para o pão da provisão, e para a oferta de manjares contínua, e para o holocausto contínuo. dos sábados, das luas novas, para os tempos determinados, e para as coisas santas, e para as ofertas pelo pecado, para fazer expiação por Israel, sim, toda a obra da casa do nosso Deus. 34 E fizemos cair as sortes para a oferta de lenha, entre os sacerdotes, os levitas e o povo, para trazer à casa do nosso Deus, segundo a casa de nossos pais, em tempos determinados, ano após ano. ano, para queimar no altar do nosso Deus Yhwh, como está escrito na Lei, 35 e para trazer as primícias da nossa terra, e as primícias de todos os frutos de todas as árvores, ano após ano, para 36 e os primogênitos dos nossos filhos, e dos nossos rebanhos, como está escrito na Lei, e os primogênitos das nossas vacas e das nossas ovelhas, para trazermos à casa do nosso Deus, aos sacerdotes que estão ministrando na casa do nosso Deus. 37 E o princípio da nossa massa, e as nossas ofertas alçadas, e o fruto de toda árvore, do vinho novo e do azeite, trazemos aos sacerdotes, nas câmaras da

casa do nosso Deus, e os dízimos dos nossos terra para os levitas; e eles — os levitas — têm os dízimos em todas as cidades de nossa lavoura; 38 e o sacerdote, filho de Arão, esteve com os levitas no dízimo dos levitas, e os levitas trazem o dízimo do dízimo para a casa do nosso Deus, para as câmaras, para a casa do tesouro; 39 porque eles trazem para as câmaras — os filhos de Israel e os filhos de Levi — a oferta alçada do cereal, do vinho novo e o azeite, e os utensílios do santuário, e os sacerdotes, os que ministram, e os porteiros, e os cantores; e não abandonaremos a casa do nosso Deus.

CAPÍTULO 11

1 E os chefes do povo habitam em Jerusalém, e o resto do povo fez cair sortes para trazer um de dez para habitar em Jerusalém, a cidade santa, e nove partes nas cidades, 2 e o povo dá uma bênção a todos os homens que estão se oferecendo voluntariamente para habitar em Jerusalém. 3 E estes [são] chefes da província que habitaram em Jerusalém, e nas cidades de Judá, eles habitaram cada um em sua possessão em suas cidades; Israel, os sacerdotes, e os levitas, e os netinins, e os filhos dos servos de Salomão. 4 E em Jerusalém habitaram dos filhos de Judá, e dos filhos de Benjamim. Dos filhos de Judá: Ataías, filho de Uzias, filho de Zacarias, filho de Amarias, filho de Sefatias, filho de Maalaleel, dos filhos de Perez; 5 e Masséias, filho de Baruque, filho de Col-Hozé, filho de Hazaías, filho de Adaías, filho de Joiaribe, filho de Zacarias, filho de Siloni; 6 todos os filhos de Perez que habitam em Jerusalém são quatrocentos e sessenta e oito, homens valentes. 7 E estes são os filhos de Benjamim: Salu, filho de Mesulão, filho de Joede, filho de Pedaías, filho de Colaías, filho de Maaséias, filho de Itiel, filho de Jesaías; 8 e depois dele Gabai, Salai, novecentos e vinte e oito. 9 E Joel, filho de Zicri, é inspetor sobre eles, e Judá, filho de Senuá, é o segundo sobre a cidade. 10 Dos sacerdotes: Jedaías, filho de Joiaribe, Jaquim, 11 Seraías, filho de Hilquias, filho de Mesulão, filho de Zadoque, filho de Meraiote, filho de Aitube, líder da casa de Deus, 12 e seus irmãos que faziam o trabalho da casa, oitocentos e vinte e dois; e Adaías, filho de Jeroão, filho de Pelalias, filho de Anzi, filho de Zacarias, filho de Pasur, filho de Malquias, 13 e seus irmãos,

chefes de famílias, duzentos e quarenta e dois; e Amassai, filho de Azareel, filho de Acazai, filho de Mesilemote, filho de Imer, 14 e seus irmãos, cento e vinte e oito homens valentes; e um inspetor sobre eles é Zabdiel, filho de [um dos] grandes homens. 15 E dos levitas: Semaías, filho de Hasube, filho de Azricão, filho de Hasabias, filho de Buni, 16 e Sabetai e Jozabade, [estão] sobre a obra exterior da casa de Deus, dos chefes dos levitas, 17 e Matanias, filho de Mica, filho de Zabdi, filho de Asafe, [é] chefe — no começo ele dá graças em oração; e Bacbuquias [é] o segundo entre seus irmãos, e Abda, filho de Samua, filho de Galal, filho de Jedutum. 18 Todos os levitas, na cidade santa, [são] duzentos e oitenta e quatro. 19 E os porteiros, Acube, Talmom, e seus irmãos, os que guardavam nas portas, [são] cento e setenta e dois. 20 E o resto de Israel, dos sacerdotes, dos levitas, [estão] em todas as cidades de Judá, cada um em sua herança; 21 E os netinins estão habitando em Ofel, e Ziá e Gispa [estão] sobre os netinins. 22 E o superintendente dos levitas em Jerusalém [é] Uzi, filho de Bani, filho de Hasabias, filho de Matanias, filho de Mica — dos filhos de Asafe, os cantores [que estão] para a frente da obra da casa de Deus, 23 porque o comando do rei [está] sobre eles, e o sustento [é] para os cantores, uma questão de um dia em seu dia. 24 E Petaías, filho de Mesezabeel, dos filhos de Zerá, filho de Judá, [está] pela mão do rei, para todos os assuntos do povo. 25 E nas aldeias com os seus campos, os filhos de Judá habitaram, em Quiriate-Arba e as suas aldeias, e em Dibom e as suas aldeias, e em Jecabzeel e as suas aldeias, 26 e em Jesua, e em Molada, e em Bete-Felete, 27 e em Hazar-Saul, e em Berseba e as suas aldeias, 28 e em Ziclague, e em Mecona e as suas aldeias, 29 e En-Rimom, e em Zareá, e em Jarmute, 30 e Zanoa, e Adulão, e as suas aldeias, e Laquis e as suas aldeias, e Azeca e as suas aldeias; e acamparam desde Berseba até ao vale de Hinom. 31 E os filhos de Benjamim [estão] em Geba, Micmás, Aija, Betel e suas pequenas cidades, 32 Anatote, Nobe, Ananias, 33 Hazor, Ramá, Gitaim, 34 Hadide, Zeboim, Nebalate, 35 Lode e Ono, o Vale dos Artesãos. 36 E dos levitas, as divisões de Judá [são] para Benjamim.

CAPÍTULO 12

1 E estes são os sacerdotes e os levitas que subiram com Zorobabel, filho de Sealtiel, e Jesua: Seraías, Jeremias, Esdras, 2 Amarias, Maluque, Hatus, 3 Secanias, Reum, Meremote, 4 Ido, Ginetoí, Abias, 5 Miamim, Maadías, Bilga, 6 Semaías, Joiaribe, Jedaías, 7 Salu, Amoque, Hilquias, Jedaías; estes são os chefes dos sacerdotes e de seus irmãos nos dias de Jesua. 8 E os levitas: Jesua, Binui, Cadmiel, Serebias, Judá, Matanias, este sobre a ação de graças, e seus irmãos, 9 e Baquebuquias e Uni, seus irmãos, estavam diante deles em cargos. 10 E Jesua gerou a Joiaquim, e Joiaquim gerou a Eliasibe, e Eliasibe gerou a Joiada, 11 e Joiada gerou a Jônatas, e Jônatas gerou a Jadua. 12 E nos dias de Joiaquim foram sacerdotes, cabeças dos pais: de Seraías, Meraías; de Jeremias, Hananias; 13 de Esdras, Mesulão; de Amarias, Joanã; 14 de Melicu, Jônatas; de Sebanias, José; 15 de Harim, Adna; de Meraiote, Helcai; 16 de Ido, Zacarias; de Ginetom, Mesulão; 17 de Abias, Zicri; de Miniamim; de Moadías, Piltai; 18 de Bilga, Samua; de Semaías, Jônatas; 19 e de Joiaribe, Matenai; Português: de Jedaías, Uzi; 20 de Salai, Calai; de Amoque, Éber; 21 de Hilquias, Hasabias; de Jedaías, Netanel. 22 Os levitas, nos dias de Eliasibe, Joiada, Joanã e Jadua, foram inscritos, chefes de pais e de sacerdotes, no reino de Dario, o persa. 23 Filhos de Levi, chefes de pais, estão inscritos no rolo das Crônicas até os dias de Joanã, filho de Eliasibe; 24 e chefes dos levitas: Hasabias, Serebias e Jesua, filho de Cadmiel, e seus irmãos, [estão] diante deles, para louvar e dar graças, por ordem de Davi, homem de Deus, encarregados de perto por encarregados. 25 Matanias, e Baquebuquias, Obadias, Mesulão, Talmom, Acube, [são] porteiros, guardando as reuniões das portas. 26 Estes [são] nos dias de Joiaquim, filho de Jesua, filho de Jozadaque, e nos dias de Neemias, o governador, e de Esdras, o sacerdote, o escriba. 27 E na dedicação do muro de Jerusalém, eles buscaram os levitas de todos os seus lugares, para trazê-los a Jerusalém, para fazer a dedicação com alegria, e com ações de graças, e com canto, [com] címbalos, saltérios, e com harpas; 28 e os filhos dos cantores são reunidos até mesmo do circuito ao redor de Jerusalém, e das aldeias de Netofat, 29 e da casa de Gilgal, e dos campos de Geba e Azmavete, os cantores construíram para si aldeias ao redor de Jerusalém; 30 e os sacerdotes e os levitas são

purificados, e eles purificam o povo, e as portas, e o muro. 31 E eu trago os chefes de Judá sobre o muro, e nomeio duas grandes companhias de ação de graças e procissões. Português À direita, no muro, até a Porta do Lixo; 32 e depois deles vai Hosaías, e metade dos chefes de Judá, 33 e Azarias, Esdras, e Mesulão, 34 Judá, e Benjamim, e Semaías, e Jeremias; 35 e dos filhos dos sacerdotes com trombetas, Zacarias, filho de Jônatas, filho de Semaías, filho de Matanias, filho de Micaías, filho de Zacur, filho de Asafe, 36 e seus irmãos Semaías, e Azarael, Milalai, Gilalai, Maai, Natanael, e Judá, Hanani, com instrumentos de canto de Davi, o homem de Deus, e Esdras, o escriba, [está] diante deles; 37 e pela Porta da Fonte e em frente deles, subiram pelos degraus da Cidade de Davi, na subida do muro além da casa de Davi, e até a Porta das Águas, para o oriente. Português 38 E a segunda companhia de ação de graças que vai em frente, e eu depois dela, e metade do povo no muro, de além da Torre das Fornalhas e até o muro largo, 39 e de além do Portão de Efraim, e pelo Portão Velho, e pelo Portão dos Peixes, e pela Torre de Hananeel, e pela Torre de Meá, e até o Portão das Ovelhas — e eles estavam no Portão da Prisão. 40 E as duas companhias de ação de graças estavam na casa de Deus, e eu e metade dos prefeitos comigo, 41 e os sacerdotes, Eliaquim, Maaseias, Miniamim, Micaías, Elioenai, Zacarias, Hananias, com trombetas, 42 e Masséias, e Semaías, e Eleazar, e Uzi, e Joanã, e Malquias, e Elão, e Ezer, e os cantores tocavam, e Jezraías, o inspetor; 43 E eles sacrificam naquele dia grandes sacrifícios e se alegram, pois Deus os fez se alegrar [com] grande alegria, e também, as mulheres e as crianças se alegraram, e a alegria de Jerusalém é ouvida - à distância. 44 E alguns são nomeados naquele dia sobre as câmaras para tesouros, para ofertas elevadas, para primícias e para dízimos, para recolher neles, dos campos das cidades, as porções da lei para os sacerdotes e para os levitas, pois a alegria de Judá [está] sobre os sacerdotes e sobre os levitas, que estão de pé. 45 E os cantores e os porteiros guardam a carga de seu Deus, até mesmo a carga da purificação - de acordo com o comando de Davi [e] seu filho Salomão, 46 pois nos dias de Davi e Asafe, antigamente [eram] chefes dos cantores, e um cântico de louvor e ação de graças a Deus. 47 E todo o Israel, nos dias de

Zorobabel e nos dias de Neemias, deu as porções dos cantores e dos porteiros, a questão de um dia em seu dia, e as santificou aos levitas, e os levitas as santificaram aos filhos de Arão.

CAPÍTULO 13

1 Naquele dia foi lido no rolo de Moisés, aos ouvidos do povo, e foi encontrado escrito nele que um amonita e um moabita não entram na assembléia de Deus para sempre, 2 porque eles não vieram diante dos filhos de Israel com pão e com água, e contrataram contra eles Balaão para injuriar-os, e nosso Deus transforma a injúria em bênção. 3 E aconteceu que, ao ouvirem a Lei, eles separaram todo o povo misto de Israel. 4 E diante deste Eliasibe, o sacerdote, nomeado sobre as câmaras da casa do nosso Deus, [é] um parente de Tobias, 5 e ele fez para ele uma grande câmara, e ali estavam anteriormente colocando o presente, o incenso, e os vasos, e o dízimo do grão, o vinho novo e o óleo - a coisa ordenada dos levitas, e os cantores, e os porteiros - e a oferta elevada dos sacerdotes. 6 E durante tudo isso eu não estava em Jerusalém, pois no trigésimo segundo ano de Artaxerxes, rei da Babilônia, eu vim ao rei, e no fim dos dias eu pedi ao rei, 7 e eu vim a Jerusalém, e entendi sobre o mal que Eliasibe fez a Tobias, para fazer para ele uma câmara nos pátios da casa de Deus, 8 e é muito desagradável para mim, e eu lancei todos os utensílios da casa de Tobias para fora, para fora da câmara, 9 e eu ordeno, e eles purificam as câmaras, e eu trago de volta para lá os utensílios da casa de Deus com o presente e o incenso. 10 E eu sei que as porções dos levitas não foram dadas, e eles fogem cada um para o seu campo - os levitas e os cantores, fazendo o trabalho. 11 E eu luto com os prefeitos, e digo: "Por que a casa de Deus foi abandonada?" E eu os reúno, e os coloco em seu posto; 12 E todo o Judá trouxe o dízimo do cereal, e do vinho novo, e do azeite, para os tesouros. 13 E eu nomeei tesoureiros sobre os tesouros, Selemias, o sacerdote, e Zadoque, o escrivão, e Pedafías, dos levitas; e pela mão deles está Hanã, filho de Zacur, filho de Matanias, porque eles foram contados firmes, e sobre eles cabe dar uma porção a seus irmãos. 14 Lembra-te de mim, ó meu Deus, por isso, e não apagues as minhas boas obras que fiz, para a casa do meu Deus, e para os seus

encargos. 15 Naqueles dias, vi em Judá os que pisavam lagares no sábado, e traziam os feixes, e carregavam os jumentos, e também vinho, uvas, e figos, e todo fardo, na verdade, eles estavam trazendo para Jerusalém no dia de sábado, e eu testifico no dia da sua venda de provisões. 16 E os tírios habitaram nela, trazendo peixes, e todo tipo de mercadorias, e vendendo no sábado aos filhos de Judá e em Jerusalém. 17 E eu contendi com os nobres de Judá, e disse-lhes: “ Que mal é esse que vocês estão fazendo, e contaminando o dia de sábado? 18 Assim não fizeram seus pais ? E nosso Deus traz sobre nós todo esse mal, e sobre esta cidade, e vocês estão adicionando ferocidade a Israel, para contaminar o sábado. ” 19 E acontece que, quando as portas de Jerusalém estiverem escuras antes do sábado, eu ordeno, e as portas estiverem fechadas, e ordeno que não as abram até depois do sábado; e dos meus servos eu estacionei nas portas; não entra um fardo no dia de sábado. 20 E eles se hospedam — os mercadores e vendedores de todas as mercadorias — do lado de fora de Jerusalém, uma ou duas vezes, 21 e eu testifico contra eles, e digo a eles: “ Por que vocês estão hospedados em frente ao muro ? Se vocês repetirem [isso], eu estendo a mão sobre vocês”; desde então eles não entraram no sábado. 22 E eu ordeno aos levitas que eles sejam purificados, e entrando, guardando as portas, para santificar o dia de sábado. Também, disto, lembra-te de mim, ó meu Deus, e tem piedade de mim, segundo a abundância da tua bondade. 23 Também, naqueles dias, vi os judeus [que] estabeleceram mulheres de Asdode, de Amom, de Moabe. 24 E de seus filhos, metade está falando asdodita — e não está sabendo falar judaico — e de acordo com a língua do povo e do povo. 25 E eu luto com eles, e os declaro vis, e golpeio alguns deles, e arranco seus cabelos, e os faço jurar por Deus: “ Vocês não dão suas filhas a seus filhos, nem tomam suas filhas para seus filhos, e para vocês mesmos. 26 Por estes não pecou Salomão, rei de Israel ? e entre as muitas nações não havia rei como ele, e ele era amado por seu Deus, e Deus o faz rei sobre todo o Israel — mesmo ele [a quem] as mulheres estrangeiras fizeram pecar. 27 E nós ouvimos vocês para fazer todo este grande mal, para transgredir contra o nosso Deus, para estabelecer mulheres estrangeiras? ” 28 E [um] dos filhos de Joiada, filho de

Eliasibe, o sumo sacerdote, [é] genro de Sambalate, o horonita, e eu o faço fugir de mim. 29 Lembra-te deles, ó meu Deus, pelos remidos do sacerdócio, e pela aliança do sacerdócio, e dos levitas. 30 E eu os purifiquei de todo estranho, e designei encargos para os sacerdotes e para os levitas, cada um em sua obra, 31 e para a oferta de lenha em tempos determinados, e para as primícias. Lembra-te de mim, ó meu Deus, para o bem.

ESTER

CAPÍTULO 1

1 E aconteceu que, nos dias de Assuero, ele [é] Assuero que reinava desde Hodu até Cuxe, cento e vinte e sete províncias, 2 naqueles dias, quando o rei Assuero se assentou no trono do seu reino, isto é, em Susã, o palácio, 3 no terceiro ano do seu reinado, ele fez um banquete a todos os seus chefes e seus servos; da força da Pérsia e da Média, os chefes e chefes das províncias [estavam] diante dele, 4 mostrando a riqueza da glória do seu reino, e a glória da formosura da sua grandeza, muitos dias — cento e oitenta dias. 5 E na plenitude destes dias o rei fez um banquete a todo o povo que se acha em Susã, o palácio, desde o grande até o pequeno, [por] sete dias, no pátio do jardim da casa do rei — 6 linho branco, algodão branco e azul, presos com cordas de linho fino e púrpura em argolas de prata e colunas de mármore, leitos de ouro e de prata, sobre um pavimento de esmeralda, e mármore branco, e madrepérola, e mármore preto — 7 e a oferta de bebida em vasos de ouro, e os vasos [são] vários vasos, e o vinho real [é] abundante, como um memorial do rei. 8 E a bebida [é] de acordo com a lei, ninguém é urgente, pois assim o rei ordenou a cada chefe de sua casa, para fazer de acordo com o prazer do homem e do homem. 9 Também a rainha Vasti fez um banquete para as mulheres, na casa real que o rei Assuero tem. Português 10 No sétimo dia, estando o coração do rei alegre com o vinho, ele ordenou a Meumã, Bizta, Harbona, Bigta, Abagta, Zetar e Carcas, os sete eunucos que ministravam na presença do rei Assuero, 11 que trouxessem a rainha Vasti diante do rei, com uma coroa real, para mostrar aos povos e aos chefes a sua beleza, pois ela [era] de boa aparência. 12

Mas a rainha Vasti se recusou a entrar, conforme a palavra do rei, que [era] pela mão dos eunucos; e o rei ficou muito irado, e sua fúria se acendeu nele. Português: 13 E o rei disse aos sábios, conhecedores dos tempos, pois assim é a palavra do rei diante de toda a lei e juízo conhecedores, 14 e os que estavam perto dele eram Carsena, Setar, Admata, Társis, Meres, Marsena, Memucã, sete cabeças da Pérsia e da Média, que viam a face do rei, e que estavam sentados em primeiro lugar no reino. 15 “De acordo com a lei, o que devo fazer com a rainha Vasti, porque ela não fez a palavra do rei Assuero pela mão dos eunucos?” 16 E Memucã disse diante do rei e dos cabeças: “A rainha Vasti não agiu perversamente contra o rei por si mesma, mas contra todos os cabeças e contra todos os povos que estão em todas as províncias do rei Assuero; 17 Porque a palavra da rainha se espalha a todas as mulheres, para tornar seus maridos desprezíveis aos seus olhos, quando diziam: O rei Assuero ordenou que trouxessem a rainha Vasti diante dele, e ela não veio; 18 eis que hoje as princesas da Pérsia e da Média, que ouviram a palavra da rainha, dizem [assim] a todos os chefes do rei, conforme a suficiência do desprezo e da ira. 19 Se for bom para o rei, sai uma palavra real de diante dele, e está escrita com as leis da Pérsia e da Média, e não passa, que Vasti não entre diante do rei Assuero, e o rei dá a sua realeza à sua companheira que é melhor do que ela; 20 e a sentença do rei que ele faz é ouvida em todo o seu reino, porque é grande, e todas as esposas dão honra a seus maridos, desde o grande até o pequeno.” 21 E a coisa foi boa aos olhos do rei e dos príncipes, e o rei fez conforme a palavra de Memucã, 22 e enviou cartas a todas as províncias do rei, a província e província conforme a sua escrita, e a povo e povo conforme a sua língua, pois cada homem era chefe em sua própria casa e falava conforme a língua de seu povo.

CAPÍTULO 2

Português 1 Depois destas coisas, cessando a fúria do rei Assuero, ele se lembrou de Vasti, e do que ela fez, e do que foi decretado a respeito dela; 2 e os servos do rei, seus ministros, disseram: “Que eles procurem para o rei moças, virgens, de boa aparência, 3 e o rei nomeou inspetores em todas as províncias do seu reino, e eles

reuniram toda moça — virgem, de boa aparência — em Susã, o palácio, na casa das mulheres, à mão de Hegai, eunuco do rei, guarda das mulheres, e para dar suas purificações, 4 e a moça que é boa aos olhos do rei reina em lugar de Vasti”; e a coisa é boa aos olhos do rei, e ele assim o faz. Português 5 Um homem, um judeu, estava em Susã, o palácio, e seu nome [é] Mordecai, filho de Jair, filho de Simei, filho de Quis, um benjamita — 6 que tinha sido removido de Jerusalém com a expulsão que foi removida com Jeconias, rei de Judá, a quem Nabucodonosor, rei da Babilônia, removeu — 7 e ele está apoiando Hadassa — ela [é] Ester — filha de seu tio, pois ela não tem pai nem mãe, e a jovem [é] de bela forma e de boa aparência, e com a morte de seu pai e de sua mãe Mordecai a tomou para si como uma filha. 8 E aconteceu que, na palavra do rei, até mesmo sua lei, sendo ouvida, e em muitas mulheres jovens sendo reunidas em Susã, o palácio, pela mão de Hegai, que Ester foi levada para a casa do rei, pela mão de Hegai, guarda das mulheres, 9 e a jovem mulher era boa aos seus olhos, e ela recebeu gentileza diante dele, e ele apressa suas purificações e suas porções - para dar a ela, e as sete mulheres jovens que são providas - para dar a ela, da casa do rei, e ele a muda e suas mulheres jovens para um bom [lugar] na casa das mulheres. 10 Ester não declarou seu povo, e sua família, pois Mordecai a acusou de não declarar [isso]; 11 e durante todos os dias Mordecai andava de um lado para o outro diante do pátio da casa das mulheres para saber o bem-estar de Ester, e o que é feito com ela. 12 E, aproximando-se a vez de cada jovem entrar ao rei Assuero, no fim de haver para ela — segundo a lei das mulheres — doze meses, porque assim cumprem os dias das suas purificações; seis meses com óleo de mirra, e seis meses com perfumes, e com as purificações das mulheres, 13 e com isto a jovem entra ao rei, tudo o que ela diz lhe é dado para entrar com ela da casa das mulheres para a casa do rei; 14 à tarde ela entra, e pela manhã volta para a segunda casa das mulheres, para a mão de Saasgaz, eunuco do rei, guarda das concubinas; ela não entra mais ao rei, a menos que o rei se agrade dela, e ela seja chamada pelo nome. Português 15 E, aproximando-se a vez de Ester, filha de Abiail, tio de Mordecai, a quem ele havia tomado por filha, para entrar ao rei, ela não buscou

coisa alguma, exceto o que Hegai, eunuco do rei, guarda das mulheres, disse, e Ester está recebendo graça aos olhos de todos que a veem. 16 E Ester é levada ao rei Assuero, à sua casa real, no décimo mês, que é o mês de tebete, no sétimo ano do seu reinado, 17 e o rei ama Ester acima de todas as mulheres, e ela recebe graça e bondade diante dele acima de todas as virgens, e ele coloca uma coroa real em sua cabeça, e a faz reinar em lugar de Vasti, 18 e o rei faz um grande banquete para todos os seus chefes e seus servos, o banquete de Ester, e faz uma libertação para as províncias, e dá presentes em memória do rei. 19 E, quando as virgens estavam sendo ajuntadas pela segunda vez, então Mordecai estava sentado no portão do rei; 20 Ester não estava declarando sua família e seu povo, como Mordecai havia imposto uma ordem sobre ela, e a palavra de Mordecai Ester estava fazendo como quando ela estava verdadeiramente com ele. 21 Naqueles dias, quando Mordecai estava sentado no portão do rei, Bigtã ficou irado, e Teres (dois dos eunucos do rei, os guardas do limiar), e eles procuraram estender a mão sobre o rei Assuero, 22 e a coisa foi conhecida por Mordecai, e ele declarou [isso] à rainha Ester, e Ester falou ao rei em nome de Mordecai, 23 e a coisa foi procurada e encontrada, e ambos foram enforcados em uma árvore, e foi escrito no rolo das Crônicas perante o rei.

CAPÍTULO 3

Português 1 Depois destas coisas, o rei Assuero exaltou Hamã, filho de Hamedata, o agagita, e o exaltou, e pôs o seu trono acima de todos os chefes que estavam com ele, 2 e todos os servos do rei, que estavam na porta do rei, estavam se curvando e prestando homenagem a Hamã, pois assim o rei havia ordenado para ele; e Mordecai não se curvou nem prestou homenagem. 3 E os servos do rei, que estavam na porta do rei, disseram a Mordecai: “ Por que você está transgredindo a ordem do rei? ” 4 E aconteceu que, falando com ele, dia após dia, e ele não os ouvia, eles o declararam a Hamã, para ver se as palavras de Mordecai eram válidas, pois ele lhes havia declarado que ele era judeu. 5 E Hamã viu que Mordecai não se curvava nem lhe fazia reverência, e Hamã ficou cheio de fúria, 6 e era desprezível aos seus olhos estender a mão sobre

Mordecai sozinho, porque lhe declararam o povo de Mordecai, e Hamã procurava destruir todos os judeus que estavam em todo o reino de Assuero, o povo de Mordecai. 7 No primeiro mês, que é o mês de Nisã, no décimo segundo ano do rei Assuero, alguém fez cair Pur (que é a sorte) diante de Hamã, de dia para dia, e de mês para mês, até o décimo segundo, que é o mês de Adar. 8 Então Hamã disse ao rei Assuero: “ Há um povo espalhado e separado entre os povos, em todas as províncias do teu reino, e suas leis [são] diferentes de todos os povos, e as leis do rei eles não estão fazendo, e para o rei não é lucrativo permiti-las; 9 se para o rei [parecer] bom, que seja escrito para destruí-los, e dez mil talentos de prata eu peso nas mãos dos que fazem a obra, para trazê-la aos tesouros do rei. ” 10 Então o rei desvia o seu selo da sua mão, e o dá a Hamã, filho de Hamedata, o agagita, adversário dos judeus; 11 e o rei disse a Hamã: “ A prata é dada a você e ao povo, para fazer com ela o que for bom aos seus olhos. ^{Português} 12 E os escribas do rei são chamados, no primeiro mês, no décimo terceiro dia dele, e é escrito de acordo com tudo o que Hamã ordenou, aos tenentes do rei, e aos governadores que [estão] sobre província e província, e aos chefes do povo e povos, província e província, de acordo com sua escrita, e povo e povo de acordo com sua língua, em nome do rei Assuero foi escrito e selado com o selo do rei, 13 e cartas para serem enviadas pela mão dos mensageiros a todas as províncias do rei, para cortar, matar e destruir todos os judeus, desde os jovens até os velhos, crianças e mulheres, em um dia, no décimo terceiro dia do décimo segundo mês - é o mês de Adar - e para apreender seus despojos, 14 uma cópia da escrita a ser feita lei em cada província é revelada a todos os povos, para estar pronta para este dia. 15 Os mensageiros saíram apressados pela palavra do rei, e a lei foi dada no palácio de Susã, e o rei e Hamã sentaram-se para beber, e a cidade de Susã está perplexa.

CAPÍTULO 4

1 E Mordecai soube de tudo o que foi feito, e Mordecai rasgou suas vestes, e vestiu-se de saco e cinzas, e saiu para o meio da cidade e gritou — um grito alto e amargo, 2 e ele chegou à frente do portão do rei, mas ninguém deve entrar no portão do rei com uma

vestimenta de saco. 3 E em cada província, o lugar onde a palavra do rei, até mesmo sua lei, está chegando, os judeus têm um grande luto, e jejum, e choro, e lamentação: saco e cinzas são espalhados para muitos. 4 E as moças de Ester entraram e seus eunucos, e declararam [isso] a ela, e a rainha ficou extremamente triste, e enviou vestes para vestir Mordecai, e para tirar seu saco de cima dele, e ele não as recebeu. 5 E Ester chamou Hataque, um dos eunucos do rei, que ele havia posto diante dela, e lhe deu uma ordem para Mordecai, para saber o que era isso, e por que isso acontecia. 6 E Hataque saiu a Mordecai, a uma praça da cidade, que estava diante do portão do rei, 7 e Mordecai declarou-lhe tudo o que o encontrou, e a explicação do dinheiro que Hamã disse para pesar aos tesouros do rei para os judeus, para destruí-los, 8 e a cópia da escritura da lei que havia sido dada em Susã para destruí-los, ele lhe deu, para mostrar a Ester, e para declará-la a ela, e para lhe dar uma ordem para ir ao rei, para fazer súplicas a ele, e para buscar diante dele, para o seu povo. Português 9 E Hatach entra e declara a Ester as palavras de Mordecai, 10 e Ester fala a Hatach, e o acusa por Mordecai: 11 “Todos os servos do rei, e o povo das províncias do rei, sabem que qualquer homem e mulher que venha ao rei, ao pátio interno, que não seja chamado — uma de suas leis [é] matá-los, além daquele a quem o rei estende o cetro de ouro, então ele viveu; e eu não fui chamada para entrar ao rei nestes trinta dias. ” 12 E eles declaram a Mordecai as palavras de Ester, 13 e Mordecai ordena que enviem de volta a Ester: “ Não pense em sua alma ser entregue [na] casa do rei, mais do que todos os judeus, 14 mas se você ficar completamente em silêncio neste momento, o descanso e a libertação permanecerão para os judeus de outro lugar, e você e a casa de seus pais serão destruídos; Português e quem sabe se para um tempo como este você chegou ao reino? ” 15 E Ester ordena que enviem de volta a Mordecai: 16 “Vá, reúna todos os judeus que se encontram em Susã, e jejuem por mim, e não comam nem bebam três dias, de noite e de dia; também eu e minhas moças jejuamos da mesma forma, e assim vou ao rei, o que não é de acordo com a lei, e quando eu pereço, pereço. ” 17 E Mordecai passa adiante, e faz conforme tudo o que Ester lhe ordenou.

CAPÍTULO 5

1 E aconteceu que no terceiro dia, Ester se vestiu de realeza, e se pôs no pátio interno da casa do rei, em frente à casa do rei, e o rei estava sentado em seu trono real, na casa real, em frente à entrada da casa, 2 e aconteceu que, ao ver o rei Ester, a rainha, em pé no pátio, ela recebeu graça aos seus olhos, e o rei estendeu a Ester o cetro de ouro que estava em sua mão, e Ester se aproximou e tocou o topo do cetro. 3 E o rei lhe disse: “O que você [quer], Ester, ó rainha ? e qual [é] o seu pedido ? Até a metade do reino — e isso lhe será dado.” 4 E Ester disse: “Se for bom para o rei, o rei entra, e Hamã, hoje, para o banquete que preparei para ele”; 5 e o rei disse: “Apreste-se Hamã — para fazer a palavra de Ester”; e o rei entrou, e Hamã, para o banquete que Ester tinha feito. 6 E o rei disse a Ester, durante o banquete de vinho: “Qual é a sua petição ? E ela foi dada a você; e qual é o seu pedido ? Para a metade do reino — e foi feito.” 7 E Ester respondeu e disse: “Minha petição e meu pedido [é]: 8 se eu tiver achado graça aos olhos do rei, e se for do agrado do rei, dar a minha petição e cumprir o meu pedido, o rei vem, e Hamã, para o banquete que eu faço para eles, e amanhã eu faço de acordo com a palavra do rei. ^{Português} 9 E Hamã saiu naquele dia regozijando-se e contente de coração, e ao ver Hamã Mordecai no portão do rei, e ele não se levantou nem se moveu por ele, então Hamã ficou cheio de fúria contra Mordecai. 10 E Hamã se forçou, e entrou em sua casa, e enviou, e trouxe seus amigos, e sua mulher Zeres, 11 e Hamã contou-lhes a glória de sua riqueza, e a abundância de seus filhos, e tudo aquilo com que o rei o engrandeceu, e com o qual o elevou acima dos chefes e servos do rei. 12 E Hamã disse: “De fato, a rainha Ester não trouxe ninguém com o rei, para a festa que ela fez, exceto eu, e também para amanhã sou chamado a ela, com o rei, 13 e tudo isso não é proveitoso para mim, durante todo o tempo em que estou vendo Mordecai, o judeu, sentado no portão do rei.” 14 Então sua mulher Zeres disse a ele e a todos os seus amigos: “Preparem uma árvore de cinquenta côvados de altura, e pela manhã falem com o rei, e pendurem Mordecai nela, e entrem com o rei para o banquete, regozijando-se”; e a coisa foi bem aos olhos de Hamã, e ele preparou a árvore.

CAPÍTULO 6

1 Naquela noite, o sono do rei fugiu, e ele ordenou que trouxessem o rolo dos memoriais das crônicas, e eles foram lidos diante do rei, 2 e foi encontrado escrito que Mordecai havia declarado a respeito de Bigtã e Teres, dois dos eunucos do rei, dos guardas do limiar, que procuraram estender a mão sobre o rei Assuero. 3 E o rei disse: “Que honra e grandeza foi feita a Mordecai por isso?” E os servos do rei, seus ministros, disseram: “Nada foi feito com ele.” 4 E o rei disse: “Quem [está] no pátio?” E Hamã entrou no pátio externo da casa do rei, para dizer ao rei que enforcasse Mordecai na árvore que ele havia preparado para ele. 5 E os servos do rei lhe disseram: “Eis que Hamã está de pé no pátio”; Português e o rei disse: “Deixe-o entrar.” 6 E Hamã entrou, e o rei lhe disse: “O que devo [eu] fazer com o homem em cuja honra o rei se agradou?” E Hamã disse em seu coração: “A quem o rei se agrada em fazer honra mais do que a mim?” 7 E Hamã disse ao rei: “O homem em cuja honra o rei se agradou, 8 que tragam as vestes reais que o rei vestiu para si mesmo, e um cavalo em que o rei montou, e que a coroa real seja colocada em sua cabeça, 9 e que entreguem as vestes e o cavalo nas mãos de um homem dos chefes do rei, os chefes, e eles vestiram o homem em cuja honra o rei se agradou, e o fizeram montar no cavalo em um lugar amplo da cidade, e clamaram diante dele: Assim se faz ao homem em cuja honra o rei se agradou. Português 10 E o rei disse a Hamã: “Apreste-se, tome a roupa e o cavalo, como você falou, e faça assim com Mordecai, o judeu, que está sentado no portão do rei; não caia nada de tudo o que você falou.” 11 E Hamã tomou a roupa, e o cavalo, e vestiu Mordecai, e o fez cavalgar em um lugar largo da cidade, e gritou diante dele: “Assim se faz ao homem em cuja glória o rei se agradou.” 12 E Mordecai voltou para o portão do rei, e Hamã foi levado às pressas para sua casa de luto, e com a cabeça coberta, 13 e Hamã contou a sua esposa Zeres, e a todos os seus amigos, tudo o que o encontrou, e seus sábios e sua esposa Zeres lhe disseram: “Se Mordecai [é] da semente dos judeus, diante de quem você começou a cair, você não é capaz por ele, mas certamente cairá diante dele.” 14 Eles ainda estavam falando com ele, e os eunucos do rei chegaram e se apressaram para trazer Hamã para o banquete que

Ester preparou.

CAPÍTULO 7

1 E o rei entra, e Hamã, para beber com a rainha Ester, 2 e o rei diz a Ester também no segundo dia, durante o banquete de vinho: “Qual é a tua petição, Ester, ó rainha ? E é dado a ti; e qual é o teu pedido ? À metade do reino — e é feito. ” 3 E a rainha Ester responde e diz: “Se eu achei graça aos teus olhos, ó rei, e se ao rei [for] bom, que a minha vida seja dada a mim na minha petição, e o meu povo na minha petição; 4 porque fomos vendidos, eu e o meu povo, para exterminar, para matar e para destruir; e se por servos e por servas tivéssemos sido vendidos, eu teria ficado em silêncio — mas a adversidade não é igual à perda do rei. ” 5 E o rei Assuero diz, de fato, ele diz à rainha Ester: “ Quem [é] ele — este ? Português e onde está este cujo coração o encheu para fazer isso? ” 6 Então Ester disse: “ O homem — adversário e inimigo — [é] este perverso Hamã”; e Hamã ficou com medo na presença do rei e da rainha. 7 Então o rei se levantou, em sua fúria, do banquete do vinho, para o jardim da casa, e Hamã permaneceu para buscar sua vida da rainha Ester, pois viu que o mal foi determinado contra ele pelo rei. 8 Então o rei voltou do jardim da casa para a casa do banquete do vinho, e Hamã estava caindo no sofá em que Ester [está], e o rei disse: “ Também para subjugar a rainha comigo na casa ?” A palavra saiu da boca do rei, e eles cobriram o rosto de Hamã. 9 E Harbona, um dos eunucos, disse diante do rei: “ Também eis que a árvore que Hamã fez para Mordecai, que falou bem do rei, está na casa de Hamã, com cinquenta côvados de altura”; e o rei disse: “ Pendurem-no nela ” · 10 E penduraram Hamã na árvore que ele havia preparado para Mordecai, e a fúria do rei se acalmou.

CAPÍTULO 8

Português 1 Naquele dia o rei Assuero deu à rainha Ester a casa de Hamã, adversário dos judeus, e Mordecai entrou perante o rei, porque Ester lhe declarou o que ele [é], 2 e o rei retirou o seu selo, que ele fez passar de Hamã, e o deu a Mordecai, e Ester colocou Mordecai sobre a casa de Hamã. 3 Então Ester acrescentou, e falou perante o rei, e se prostrou a seus pés, e chorou, e fez súplicas a

ele, para fazer passar a maldade de Hamã, o agagita, e seu plano que ele havia arquitetado contra os judeus; Português 4 Então o rei estendeu a Ester o cetro de ouro, e Ester se levantou e ficou diante do rei, 5 e disse: “ Se for bom para o rei, e se eu tiver achado graça diante dele, e a coisa tiver sido reta diante do rei, e eu for boa aos seus olhos, que se escreva para trazer de volta as cartas — um plano de Hamã, filho de Hamedata, o agagita — que ele escreveu para destruir os judeus que estão em todas as províncias do rei, 6 pois como posso suportar quando vejo o mal que encontra meu povo ? e como posso suportar quando vejo a destruição de minha família? Português 7 Então o rei Assuero disse à rainha Ester e ao judeu Mordecai: “ Eis que dei a casa de Hamã a Ester, e o enforcaram no madeiro, porque estendeu a mão contra os judeus. 8 E tu, escreve para os judeus, como bem te parecer, em nome do rei, e sela com o selo do rei; porque a escritura escrita em nome do rei e selada com o selo do rei não há quem a retire. Português 9 E os escribas do rei são chamados, naquele tempo, no terceiro mês — é o mês de Sivan — no vigésimo terceiro [dia] dele, e é escrito, de acordo com tudo o que Mordecai ordenou, aos judeus, e aos tenentes, e aos governadores, e aos chefes das províncias, que estão desde Hodu até Cuxe, cento e vinte e sete províncias — província e província de acordo com sua escrita, e povo e povo de acordo com sua língua, e aos judeus de acordo com sua escrita, e de acordo com sua língua. Português 10 E ele escreve em nome do rei Assuero, e sela com o selo do rei, e envia cartas pela mão dos corredores com cavalos, cavaleiros do dromedário, as mulas, as éguas jovens, 11 que o rei deu aos judeus que [estão] em cada cidade, para serem reunidos, e para se levantarem por suas vidas, para cortar, matar e destruir toda a força do povo e província que os estão afligindo, crianças e mulheres, e seus despojos para apreender. 12 Em um dia, em todas as províncias do rei Assuero, no décimo terceiro dia do décimo segundo mês - é o mês de Adar - 13 uma cópia da escrita que será feita lei em cada província é revelada a todos os povos, e para os judeus estarem prontos neste dia para se vingarem de seus inimigos. 14 Os corredores, montados no dromedário, e as mulas, saíram, apressados e pressionados pela palavra do rei, e a lei foi dada em Susã, o palácio. 15 E Mordecai

saiu de diante do rei, em trajes reais de azul e branco, e uma grande coroa de ouro, e um manto de linho fino e púrpura, e a cidade de Susã se alegrou e se alegrou; 16 para os judeus houve luz, e alegria, e alegria, e honra, 17 e em cada província, e em cada cidade, o lugar onde a palavra do rei, até mesmo sua lei, está chegando, alegria e alegria [são] para os judeus, um banquete e um dia feliz; e muitos dos povos da terra estão se tornando judeus, pois o medo dos judeus caiu sobre eles.

CAPÍTULO 9

Português 1 E no décimo segundo mês, que é o mês de Adar, no décimo terceiro dia dele, em que a palavra do rei, a sua lei, veio a ser cumprida, no dia em que os inimigos dos judeus esperavam dominá-los, e se tornou que os judeus dominavam sobre aqueles que os odiavam, 2 os judeus se reuniram em suas cidades, em todas as províncias do rei Assuero, para estenderem a mão sobre os que buscavam o seu mal, e ninguém se levantou diante deles, porque o seu medo caiu sobre todos os povos. 3 E todos os chefes das províncias, e os tenentes, e os governadores, e os que faziam a obra do rei, estavam levantando os judeus, porque o medo de Mordecai caiu sobre eles; 4 porque grande [é] Mordecai na casa do rei, e sua fama está se espalhando por todas as províncias, pois o homem Mordecai está se tornando cada vez mais famoso. 5 E os judeus atacaram todos os seus inimigos, golpeando com a espada, matando e destruindo, e fizeram com os que os odiavam conforme a sua vontade. 6 E em Susã, o palácio, os judeus mataram e destruíram quinhentos homens; 7 E Parsandata, Dalfom, Aspata, 8 E Porata, Adalia, Aridata, 9 E Parmasta, Arisai, Aridai e Vajezata, 10 E dez filhos de Hamã, filho de Hamedata, adversário dos judeus, eles mataram, e não estenderam a mão sobre a presa. 11 Naquele dia chegou o número dos mortos em Susã, o palácio, perante o rei. 12 E o rei disse à rainha Ester: ^{Em} Susã, o palácio, os judeus mataram e destruíram quinhentos homens, e os dez filhos de Hamã; no resto das províncias do rei, o que eles fizeram ? E qual é a tua petição ? Português e é dado a você; e qual é o seu pedido novamente ? e é feito. ” 13 E Ester disse: “ Se [é] bom para o rei, que também seja dado amanhã, aos judeus que [estão] em Susã, para fazerem de

acordo com a lei de hoje; e os dez filhos de Hamã eles penduraram na árvore. ” 14 E o rei ordenou [que] fosse feito assim; e uma lei foi dada em Susã, e eles enforcaram os dez filhos de Hamã. 15 E os judeus que [estão] em Susã também se reuniram no décimo quarto dia do mês de Adar, e mataram trezentos homens em Susã, e eles não estenderam a mão sobre a presa. 16 E o resto dos judeus, que [estão] nas províncias do rei, foram reunidos, mesmo para defender suas vidas, e para descansar de seus inimigos, e para matar setenta e cinco mil entre aqueles que os odiavam, e eles não estenderam a mão sobre a presa; 17 no décimo terceiro dia do mês de Adar, para descansar no décimo quarto dia, e para fazer dele um dia de banquete e de alegria. 18 E os judeus que estão em Susã foram reunidos, no décimo terceiro dia, e no décimo quarto dia, para descansar no décimo quinto dia, e para fazer dele um dia de banquete e de alegria. 19 Portanto, os judeus das praças, que estão habitando nas cidades das praças, estão fazendo do décimo quarto dia do mês de Adar alegria e banquete, e um dia bom, e de enviar porções uns aos outros. Português 20 E Mordecai escreveu estas coisas, e enviou cartas a todos os judeus que estavam em todas as províncias do rei Assuero, aos que estavam perto e aos que estavam longe, 21 para estabelecer neles, para guardarem o décimo quarto dia do mês de Adar, e o décimo quinto dia dele, em cada ano e ano, 22 como dias em que os judeus descansaram de seus inimigos, e o mês que se tornou para eles de tristeza para alegria, e de luto para um dia bom, para fazer deles dias de banquete e de alegria, e de enviar porções uns aos outros, e presentes aos necessitados. 23 E os judeus receberam o que tinham começado a fazer, e o que Mordecai lhes escreveu, 24 porque Hamã, filho de Hamedata, o agagita, adversário de todos os judeus, tinha planejado a respeito dos judeus para destruí-los, e tinha feito cair Pur (que é a sorte), para esmagá-los e destruí-los; 25 e quando ela entrou diante do rei, ele ordenou com a carta: “ Que seu plano maligno que ele planejou contra os judeus retorne sobre sua própria cabeça ” e eles o enforcaram e seus filhos na árvore, 26 portanto eles chamaram esses dias de Purim — pelo nome da sorte — portanto, por causa de todas as palavras desta carta, e o que eles viram a respeito disto, e o que aconteceu a eles, 27 os judeus

estabeleceram e receberam sobre eles, e sobre sua semente, e sobre todos aqueles unidos a eles, e não passa, para estar guardando esses dois dias de acordo com sua escrita, e de acordo com sua estação, em cada ano e ano; 28 e esses dias são lembrados e mantidos em cada geração e geração, família e família, província e província, e cidade e cidade, e esses dias de Purim não passam do meio dos judeus, e seu memorial não termina de sua semente. 29 E Ester, a rainha, filha de Abiail, escreve, e Mordecai, o judeu, com todo o poder, para estabelecer esta segunda carta de Purim, 30 e ele envia cartas a todos os judeus, às cento e vinte e sete províncias do reino de Assuero — palavras de paz e verdade — 31 para estabelecer estes dias de Purim, em suas estações, como Mordecai, o judeu, estabeleceu sobre eles, e Ester, a rainha, e como eles haviam estabelecido sobre si mesmos, e sobre sua semente — questões dos jejuns, e de seu clamor. 32 E uma declaração de Ester estabeleceu estas questões de Purim, e está escrita no rolo.

CAPÍTULO 10

1 E o rei Assuero estabeleceu um tributo sobre a terra e as ilhas do mar; 2 e toda a obra de sua força, e seu poder, e a explicação da grandeza de Mordecai com que o rei o engrandeceu, não estão escritos no rolo das Crônicas da Média e da Pérsia? 3 Pois o judeu Mordecai [é] o segundo depois do rei Assuero, e um grande homem dos judeus, e aceito pela multidão de seus irmãos, buscando o bem para seu povo e falando de paz a toda a sua semente.

TRABALHO

CAPÍTULO 1

1 Houve um homem na terra de Uz — seu nome Jó — e esse homem era perfeito e reto — tanto temendo a Deus quanto se desviando do mal. 2 E sete filhos e três filhas lhe nasceram, 3 e sua substância é sete mil ovelhas, e três mil camelos, e quinhentos pares de bois, e quinhentas jumentas, e um serviço muito abundante; e esse homem é maior do que qualquer um dos filhos do oriente. 4 E seus filhos foram e fizeram um banquete — a casa de cada um [em] seu dia — e enviaram e convidaram suas três irmãs para comerem e beberem com elas; 5 e acontece que, quando eles

passaram os dias do banquete, Jó os envia e os santifica, e se levanta cedo pela manhã, e faz subir holocaustos — o número de todos eles — pois Jó disse: “ Talvez meus filhos tenham pecado, mas bendizem a Deus em seu coração ” · Assim Jó faz todos os dias. 6 E é o dia em que os filhos de Deus vêm para se posicionarem por Yhwh, e também vem Satanás no meio deles. 7 E Yhwh diz a Satanás: “ De onde você vem? ” E Satanás responde a Yhwh e diz: “ De ir e vir na terra, e de andar para cima e para baixo nela. ” 8 E Yhwh diz a Satanás: “ Você colocou seu coração contra o meu servo Jó porque não há ninguém como ele na terra, um homem perfeito e reto, temendo a Deus e se afastando do mal? ” 9 E Satanás responde a Yhwh e diz: “ Jó teme a Deus por nada? 10 Você não fez uma cerca para ele, e para sua casa, e para tudo o que ele tem — ao redor? 11 Você abençoou a obra de suas mãos, e sua substância se espalhou na terra, e ainda assim, estenda sua mão agora, e bata em qualquer coisa que ele tenha — se não, ele te abençoará na sua face! ^{Português} 12 E Yhwh disse a Satanás: “ Eis que tudo o que ele tem [está] em tua mão, somente não estendas a tua mão contra ele. ” E Satanás saiu da presença de Yhwh. 13 E o dia é que seus filhos e suas filhas estão comendo e bebendo vinho na casa de seu irmão, o primogênito. 14 E um mensageiro veio a Jó e disse: “ Os bois estavam arando, e as jumentas pastando ao lado deles, 15 e Seba caiu, e os levou, e eles feriram os jovens pela boca da espada, e eu escapei — somente eu sozinho — para declarar [isso] a você. ” 16 Enquanto este [um] estava falando, outro também veio e disse: “ Fogo de Deus caiu do céu, e arde entre o rebanho, e entre os jovens, e os consome, e eu escapei — somente eu sozinho — para declarar [isso] a você. ” ^{Português} 17 Enquanto este [um] estava falando, outro também veio e disse: “ Os caldeus fizeram três cabeças, e correram sobre os camelos, e os tomaram, e feriram os jovens pela boca da espada, e eu escapei — somente eu sozinho — para declarar [isso] a vocês. ” 18 Enquanto este [um] estava falando, outro também veio e disse: “ Teus filhos e tuas filhas estão comendo e bebendo vinho na casa de seu irmão, o primogênito. 19 E eis que um grande vento veio de sobre o deserto, e bateu contra os quatro cantos da casa, e caiu sobre os jovens, e eles morreram, e eu escapei — somente eu sozinho — para declarar [isso] a vocês. ” 20

E Jó se levantou, e rasgou seu manto, e rapou sua cabeça, e caiu na terra, e prestou reverência, 21 e ele disse: “ Saí nu do ventre de minha mãe, || E nu eu retorno para lá. Yhwh deu e Yhwh tomou; seja bendito o nome de Yhwh. ” 22 Em tudo isso Jó não pecou, nem deu loucura a Deus.

CAPÍTULO 2

1 E o dia é que os filhos de Deus vêm para se posicionarem por Yhwh, e também vem Satanás no meio deles para se posicionar por Yhwh. 2 E Yhwh diz a Satanás: “ De onde você veio? ” E Satanás responde a Yhwh e diz: “ De ir e vir na terra, e de andar para cima e para baixo nela. ” 3 E Yhwh diz a Satanás: “ Você colocou seu coração em Meu servo Jó porque não há ninguém como ele na terra, um homem perfeito e reto, temendo a Deus e se afastando do mal ? e ainda assim ele está mantendo sua integridade, e você me move contra ele para engoli-lo por nada! ” 4 E Satanás responde a Yhwh e diz: “ Uma pele por uma pele, e tudo o que um homem tem ele dá por sua vida. 5 No entanto, estenda sua mão agora, e bata em seus ossos e em sua carne - se não, ele te abençoará em seu rosto! ” 6 E Yhwh disse a Satanás: “ Eis que ele [está] em suas mãos; apenas cuide de sua vida. ” 7 E Satanás saiu da presença de Yhwh e feriu Jó com uma úlcera severa, da sola do pé até a coroa. 8 E ele pegou um caco de cerâmica para se raspar com ele, e ele estava sentado no meio das cinzas. 9 E sua esposa lhe disse: “ Você ainda está mantendo sua integridade: abençoe a Deus e morra. ” 10 E ele disse a ela: “ Como uma das mulheres tolas fala, você fala; de fato, recebemos o bem de Deus, e não recebemos o mal? ” Em tudo isso Jó não pecou com seus lábios. 11 E três dos amigos de Jó ouviram falar de todo esse mal que lhe sobreviera, e cada um deles veio do seu lugar — Elifaz, o temanita, e Bildade, o suíta, e Zofar, o naamatita — e se encontraram para virem lamentar-se dele e confortá-lo; 12 e levantaram os olhos de longe e não o discerniram, e levantaram a voz e choraram, e cada um rasgava o seu manto, e espalhavam pó sobre a cabeça — em direção ao céu. 13 E sentaram-se com ele na terra sete dias e sete noites, e não havia ninguém que lhe falasse uma palavra, quando viram que a dor tinha sido muito grande.

CAPÍTULO 3

1 Depois disto, Jó abriu a boca e insultou o seu dia. 2 E Jó respondeu e disse: 3 “Que pereça o dia em que nasci, || E a noite que disse: Um filho homem foi concebido. 4 Aquele dia — que seja escuridão, || Que Deus não o exija de cima, || Nem que a luz brilhe sobre ele. 5 Que a escuridão e a sombra da morte o redimam, || Que uma nuvem habite sobre ele, || Que eles o aterrorizem como o mais amargo dos dias. 6 Aquela noite — que a escuridão espessa o tome, || Que não se junte aos dias do ano, || Que não entre no número dos meses. 7 Eis que ¹ Aquela noite — que seja estéril, || Que nenhum canto entre nela. 8 Que os malditos do dia o marquem, || Que estão prontos para acordar o Leviatã. 9 Que as estrelas do seu crepúsculo sejam escuras, || Que espere pela luz, e não há nenhuma, || E que não olhe para as pálpebras da aurora. 10 Porque não fechou as portas || Do ventre que era meu! E esconda a miséria dos meus olhos. 11 Por que não morro do ventre? Saí do ventre e suspiro! 12 Por que os joelhos estavam diante de mim? E o que são os seios, para que eu mame? 13 Pois agora me deitei, e estou quieto, dormi — então há descanso para mim, 14 Com reis e conselheiros da terra, || Estes construindo ruínas para si mesmos. 15 Ou com príncipes — eles têm ouro, || Eles estão enchendo suas casas [com] prata. 16 (Ou eu não sou como um aborto oculto, || Como crianças — eles não viram a luz.) 17 Ali os ímpios cessaram de perturbar, || E ali os cansados descansam no poder. 18 Juntos, os prisioneiros têm estado à vontade, || Eles não ouviram a voz de um exator, 19 Pequenos e grandes [são] os mesmos ali. E um servo [está] livre de seu senhor. 20 Por que Ele dá luz ao miserável e vida à alma amargurada? 21 Que estão esperando pela morte, e ela não está, || E eles a buscam acima de tesouros escondidos. 22 Que estão contentes - para alegria, || Eles se alegram quando encontram uma sepultura. 23 Para um homem cujo caminho foi escondido, || E a quem Deus encerra? 24 Pois antes da minha comida, meu suspiro vem, || E meus rugidos [são] derramados como águas. 25 Pois eu temia um medo e ele me encontra, || E o que eu temia vem a mim. 26 Eu não estava seguro - nem estava quieto - Nem estava em repouso - e o problema vem!

CAPÍTULO 4

1 E Elifaz, o temanita, responde e diz: 2 “Alguém tentou uma palavra com você? Você está cansado! E quem é capaz de manter as palavras? 3 Eis que você instruiu a muitos, || E mãos fracas você fortalece. 4 Suas palavras levantam o que tropeça, || E você fortalece os joelhos dobrados. 5 Mas agora, isso vem a você, || E você está cansado; Isso o atinge, e você está perturbado. 6 Sua reverência não é sua confiança? Sua esperança — a perfeição de seus caminhos? 7 Agora lembre-se, || Quem, sendo inocente, pereceu? E onde os retos foram cortados? 8 Como eu vi — lavradores de iniquidade, || E semeadores de miséria, colhem! 9 Do sopro de Deus eles perecem, || E do espírito de sua ira [são] consumidos. 10 O rugido de um leão, || E a voz de um leão feroz, || E dentes de leões jovens foram quebrados. 11 Um leão velho está perecendo sem presa, || E os filhotes da leoa se separam. 12 E uma coisa é secretamente trazida a mim, || E meu ouvido recebe um pouco dela. 13 Em pensamentos de visões da noite, || No cair do sono profundo sobre os homens, 14 O medo me encontrou, e tremor, || E a multidão dos meus ossos causou medo. 15 E um espírito passa diante do meu rosto, || Os pelos da minha carne se arrepiam; 16 Ele se levanta, e eu não discerno seu aspecto, || Uma semelhança [está] diante dos meus olhos, || Silêncio ¹ E eu ouço uma voz: 17 O homem mortal é mais justo do que Deus? É um homem mais limpo do que seu Criador? 18 Eis que Ele não dá crédito aos Seus servos, || Nem põe louvor em Seus mensageiros. 19 Também — os habitantes de casas de barro || (Cujo fundamento [está] no pó, || Eles os esmagam diante de uma traça). 20 Da manhã à tarde são abatidos, || Sem consideração, perecem para sempre. 21 A sua excelência não foi removida com eles? Morrem, e não em sabedoria!”

CAPÍTULO 5

1 “Ore, chame, há alguém que lhe responda? E a qual dos santos você se volta? 2 Pois a provocação mata o perverso, || E a inveja mata o simples, 3 Eu vi o perverso criando raízes, || E eu notei sua habitação imediatamente, 4 Seus filhos estão longe da segurança, || E eles são feridos no portão, || E não há libertador. 5 Cujá colheita

os famintos comem, || E até mesmo a tiram dos espinhos, || E os planejadores engoliram suas riquezas. 6 Pois a tristeza não sai do pó, || Nem a miséria brota do chão. 7 Pois o homem nasce para a miséria, || E as faíscas sobem alto para voar. 8 No entanto, eu indago por Deus, || E por Deus dou minha palavra, 9 Fazendo grandes coisas, e não há busca. Maravilhoso, até que não haja numeração. 10 Quem está dando chuva sobre a face da terra, || E está enviando águas sobre os lugares remotos. 11 Para colocar o baixo em um lugar alto, || E os pranteadores foram elevados [em] segurança. 12 Tornando vazios os pensamentos dos astutos, || E suas mãos não executam a sabedoria. 13 Capturando os sábios em sua sutileza, || E o conselho dos lutadores foi apressado, 14 De dia eles encontram a escuridão, || E como a noite — eles tateiam ao meio-dia. 15 Ele salva os necessitados da espada em sua boca, || E de uma mão forte, 16 E há esperança para os pobres, || E a perversidade fechou sua boca. 17 Eis a bem-aventurança do homem mortal, || Deus o repreende: E não despreze a disciplina do Poderoso, 18 Pois ele aflige, e ele liga, || Ele fere, e suas mãos curam. 19 Em seis angústias ele te livra, || E em sete o mal não te atinge. 20 Na fome, Ele te redimiou da morte, || E na batalha, das mãos da espada. 21 Quando a língua te açoita, estás escondido, || E não temes a destruição, || Quando ela vem. 22 Na destruição e na fome zombas, || E dos animais da terra, || Não temes. 23 (Pois com os filhos do campo [é] a tua aliança, || E os animais do campo || Tem estado em paz contigo.) 24 E saberás que a tua tenda [é] paz, || E inspecionarás a tua habitação, e não errarás, 25 E saberás que a tua semente [é] numerosa, || E a tua descendência como a erva da terra; 26 Chegas em plena idade à sepultura, || Como o crescimento de um talo em sua estação. 27 Eis que isto — nós o investigamos — é certo, ouve; E tu, sabe por ti mesmo!”

CAPÍTULO 6

1 E Jó responde e diz: 2 “Oh, se a minha provocação fosse bem pesada, || E a minha calamidade em balanças || Elas se levantariam juntas! 3 Pois agora é mais pesada que as areias do mar, || Por isso as minhas palavras foram precipitadas. 4 Pois flechas do Poderoso [estão] comigo, || Cujo veneno está bebendo o meu espírito.

Terroros de Deus se alinham [para] mim! 5 Um jumento selvagem zurra sobre a grama tenra? Um boi muge sobre sua forragem? 6 Uma coisa insípida é comida sem sal? Há sentido na tolice dos sonhos? 7 Minha alma se recusa a tocar! Eles [são] como meu alimento repugnante. 8 Oh, que meu pedido possa vir, || Que Deus possa conceder minha esperança! 9 Que Deus se agrade — e me machuque, || Solte Sua mão e me corte! 10 E ainda assim é meu conforto || (E eu exulto na dor — Ele não poupa), || Que eu não tenha escondido || As palavras do Santo. 11 Qual é o meu poder para que eu espere? E qual é o meu fim para que eu prolongue a minha vida? 12 A minha força é a força das pedras? A minha carne é bronze? 13 Não está comigo o meu socorro, || E a substância afastada de mim? 14 Para o desprezador dos seus amigos [é] vergonha, || E o temor do Poderoso ele abandona. 15 Meus irmãos enganaram como um riacho, || Como uma corrente de riachos eles passam. 16 Que são negros por causa do gelo, || Por eles a neve se esconde. 17 Quando estão quentes, foram cortados, || Por ser quente, foram || Extintos do seu lugar. 18 Os caminhos desviam-se do seu caminho, || Eles sobem para o vazio e se perdem. 19 Passageiros de Tema olhavam com expectativa, || Viajantes de Sabá esperavam por eles. 20 Eles estavam envergonhados de que alguém tivesse confiado, || Eles chegaram a ela e estão confundidos. 21 Certamente agora você se tornou o mesmo! Você vê uma queda e está com medo. 22 É porque eu disse: Dê-me? E: Pelo seu poder, suborne-me? 23 E: Livra-me da mão de um adversário? E: Resgata-me da mão dos terríveis? 24 Mostra-me, e eu me calo, || E o que errei, deixa-me entender. 25 Quão poderosas foram as palavras retas, || E que repreensão de ti reprova? 26 Para repreensão — você considera palavras? E para vento — declarações do desesperado? 27 Você faz com que a ira caia sobre o órfão, || E é estranho ao seu amigo. 28 E agora, por favor, olhe para mim, || Até mesmo na sua face eu minto? 29 Por favor, volte, que não seja perversidade, || Na verdade, volte novamente — minha justiça [está] nela. 30 Há perversidade na minha língua? Não discernirá o meu paladar a calamidade?”

CAPÍTULO 7

1 “Não há guerra para o homem na terra? E seus dias como os dias de um trabalhador contratado? 2 Como um servo deseja a sombra, || E como um trabalhador contratado espera seu salário, 3 Assim fui feito herdar meses de vaidade, || E eles contaram noites de miséria para mim. 4 Se eu me deito, então digo: Quando me levantarei, || E a tarde foi medida? E tenho estado cheio de reviravoltas até o amanhecer. 5 Minha carne foi vestida [com] vermes, || E um torrão de pó, || Minha pele se enrugou e é repugnante, 6 Meus dias mais rápidos que um tear, || E eles são consumidos sem esperança. 7 Lembre-se de que minha vida [é] um sopro, || Meu olho não se vira para ver o bem. 8 O olho do meu observador não me vê. Seus olhos [estão] em mim - e eu não sou. 9 Uma nuvem foi consumida, e ela vai, || Portanto, aquele que desce ao Seol não sobe. 10 Não volta mais para sua casa, || Nem o seu lugar o discerne novamente. 11 Também não retenho a minha boca; falo na angústia do meu espírito, falo na amargura da minha alma. 12 Sou eu um [monstro] marinho, ou um dragão, || para que me ponhas uma guarda? 13 Quando eu disse: Minha cama me consola, || No meu falar, ele tira o meu leito. 14 E me assustaste com sonhos, || E me aterrorizaste com visões, 15 E a minha alma escolhe a estrangulação, || A morte em vez dos meus ossos. 16 Eu definhei; não vivo para sempre. Cessai de mim, pois os meus dias são vaidade. 17 Que é o homem para que o engrandeças? E para que ponhas o teu coração nele? 18 E o inspeciones de manhã, || [E] o proves à noite? 19 Até quando não olharás para mim? Não desistirás até que eu engula a minha saliva. 20 Pequei, o que te faço, || Ó observador do homem? Por que me puseste por alvo para ti, || E eu sou um fardo para mim mesmo — e o quê? 21 Não tiras a minha transgressão, || E [não] fazes passar a minha iniquidade, || Porque agora me deito no pó, || E tu me buscaste — e eu não sou!”

CAPÍTULO 8

1 E Bildade, o suíta, responde e diz: 2 “Até quando falas estas coisas? E um vento forte — ditos da tua boca? 3 Deus perverte o juízo? E o Poderoso perverte a justiça? 4 Se teus filhos pecaram diante dele, || E ele os manda embora, || Pela mão da sua transgressão, 5 Se buscas a Deus cedo, || E fazes súplica ao

Poderoso, 6 Se és puro e reto, || Certamente agora ele desperta por ti, || E completou || A habitação da tua justiça. 7 E o teu princípio foi pequeno, || E o teu último fim é muito grande. 8 Pois consulta, por favor, a uma geração passada, || E prepara-te para uma busca de seus pais, 9 Pois nós [somos] de ontem, e não sabemos, || Pois os nossos dias [são] uma sombra na terra. 10 Eles não te mostram — falam contigo, || E do seu coração saem palavras? 11 Nasce um junco sem pântano? Um junco cresce sem água? 12 Enquanto está em seu brotamento — sem ser cortado, || Mesmo antes de qualquer erva, ele murcha. 13 Assim são os caminhos de todos os que se esquecem de Deus, || E a esperança dos profanos perece, 14 Cuja confiança é repugnante, || E a casa de uma aranha sua confiança. 15 Ele se apoia em sua casa — e ela não se sustenta, || Ele se apega a ela — e ela não permanece. 16 Ele [é] verde diante do sol, || E sobre seu jardim seu ramo se estende. 17 Suas raízes estão enroladas por um monte, || Ele procura uma casa de pedras. 18 Se [alguém] o destrói de seu lugar, || Então ele fingiu a respeito dele: || Eu não te vi! 19 Eis que esta é a alegria de seu caminho, || E do pó outros brotam. 20 Eis que Deus não rejeita o perfeito, || Nem toma posse da mão dos malfeitores. 21 Enquanto ele enche a tua boca de riso, || E os teus lábios de júbilo, 22 Os que te odeiam envergonham, || E a tenda dos ímpios não existe!”

CAPÍTULO 9

1 E Jó responde e diz: 2 “Verdadeiramente eu sei que [é] assim, || Mas como é o homem justo diante de Deus? 3 Se ele se deleita em contender com Ele — Ele não lhe responde a um de mil. 4 Sábio de coração e forte em poder — Quem se endureceu para com Ele e está em paz? 5 Quem está removendo montanhas, || E elas não souberam, || Quem as derrubou em Sua ira. 6 Quem está sacudindo a terra de seu lugar, || E suas colunas se movem. 7 Quem está comandando o sol, e ele não nasce, || E as estrelas Ele sela. 8 Estendendo os céus sozinho, || E pisando nas alturas do mar, 9 Fazendo a Ursa Maior, Órion e as Plêiades, || E as câmaras internas do sul. 10 Fazendo grandes coisas até que não haja busca, || E maravilhosas, até que não haja numeração. 11 Eis que ele passa por mim, e eu não vejo, || E ele passa, e eu não o atendo. 12 Eis

que ele arrebatava, quem o traz de volta? Quem lhe diz: O que [estás] fazendo? 13 Deus não desvia a sua ira, || Ajudadores orgulhosos se curvaram diante dele. 14 Quanto menos eu lhe responderei? Escolho minhas palavras com ele? 15 A quem, embora eu fosse justo, não responderia, || Para o meu julgamento faço súplicas. 16 Embora eu tivesse chamado e ele me respondesse, não acredito que ele dê ouvidos [à] minha voz. 17 Porque ele me feriu com uma tempestade, || E multiplicou minhas feridas por nada. 18 Ele não me permite refrescar meu espírito, || Mas me enche de coisas amargas. 19 Se de poder, eis o Forte; E se de julgamento — quem me convoca? 20 Se eu sou justo, minha boca me declara perverso; [Se] eu sou perfeito, ela me declara perverso. 21 Eu sou perfeito; não conheço minha alma, desprezo minha vida. 22 É a mesma coisa, portanto eu disse: || Ele está consumindo o perfeito e o perverso. 23 Se um flagelo mata repentinamente, Ele ri do julgamento dos inocentes. 24 A terra foi entregue || Nas mãos dos ímpios. Ele cobre os rostos de seus juízes, || Se não, onde, quem [é] ele? 25 Meus dias têm sido mais rápidos do que um corredor, || Eles fugiram, não viram o bem, 26 Eles passaram em navios de junco, || Como uma águia se lança sobre a comida. 27 Embora eu diga, esqueço minhas conversas, || Abandono meu canto e me alegro! 28 Tenho medo de todas as minhas dores, || Eu sei que você não me absolve. 29 Eu me torno perverso; por que [é] isso? Eu trabalho [em] vão. 30 Se eu me lavei com água de neve, || E purifiquei minhas mãos com sabão, 31 Então você me mergulha em corrupção, || E minhas vestes me detestam. 32 Mas se um homem como eu — eu respondo a Ele, || Nós nos reunimos em julgamento. 33 Se houvesse um mediador entre nós, || Ele coloca sua mão sobre nós dois. 34 Ele desvia sua vara de mim, || E seu terror não me faz temer, 35 Eu falo, e não o temo, mas não estou certo comigo mesmo.

CAPÍTULO 10

1 “Minha alma está cansada da minha vida, deixo de falar comigo mesmo, falo na amargura da minha alma. 2 Eu digo a Deus: Não me condene, || Deixa-me saber por que contendes comigo. 3 É bom para ti que oprimas? Que desprezes o trabalho das tuas mãos, || E brilhes no conselho dos ímpios? 4 Tens olhos de carne? Vês como

vê o homem? 5 [São] os teus dias como os dias do homem? Os teus anos como os dias de um homem? 6 Que indagas sobre a minha iniquidade, || E buscas o meu pecado? 7 Pois sabes que não sou ímpio, || E não há quem livre da tua mão. 8 As tuas mãos se esforçaram por mim, || E elas me fazem juntas por todo o lado, || E tu me engoles! 9 Lembra-te, por favor || Que me fizeste como barro, || E me fazes voltar ao pó. 10 Não me derramas como leite? E me coalhar como queijo? 11 Pele e carne me puseste, || E me cercaste de ossos e nervos. 12 Vida e bondade fizeste comigo. E a tua inspeção preservou o meu espírito. 13 E estas coisas guardaste no teu coração, eu soube que isto [está] contigo. 14 Se pequei, então me observaste, || E não me absolvas da minha iniquidade, 15 Se agi perversamente — ai de mim, || E justamente — não levanto a cabeça, || Cheio de vergonha — então vê a minha aflição, 16 E ela se levanta — como um leão me caças. E voltas — mostras-te maravilhoso em mim. 17 Renovas as tuas testemunhas contra mim, e multiplicas a tua ira contra mim, || Mudanças e guerra [estão] comigo. 18 E por que desde o ventre || me tiraste? Eu expiro, e o olho não me vê. 19 Sou como se nunca tivesse existido, || Sou levado do ventre para a sepultura, 20 Não são poucos os meus dias? Cesse então, e afaste-se de mim, || E eu me ilumino um pouco, 21 Antes que eu vá, e não retorne, || Para uma terra de escuridão e sombra de morte, 22 Uma terra de obscuridade como escuridão espessa, || Sombra de morte — e nenhuma ordem, || E o brilho [é] como escuridão espessa.”

CAPÍTULO 11

1 Então Zofar, o naamatita, responde e diz: 2 “Não se responde a uma multidão de palavras? E é justificado o homem de lábios? 3 As tuas jactâncias fazem os homens ficarem em silêncio, || Tu desprezas, e ninguém causa rubor! 4 E dizes: O meu discurso [é] puro, || E tenho sido limpo aos teus olhos. 5 E ainda, oh, se Deus tivesse falado! E abrisse os seus lábios contigo. 6 E te declarasse segredos de sabedoria, pois o conselho tem dobras. E saiba que Deus se esquece da tua iniquidade por ti. 7 Descobres a Deus por meio da busca? Com perfeição descobres o Poderoso? 8 Alturas dos céus — o que [podes] fazer? Mais profundo do que o Seol — o

que [podes] saber? 9 A sua medida [é] mais longa do que a terra, e mais larga do que o mar. 10 Se ele passa, e encerra, e reúne, || Quem então o inverte? 11 Pois ele conheceu homens de vaidade, || E Ele vê a iniquidade, || E ninguém a considera! 12 E o homem vazio é ousado, || E o homem nasce [como] o potro de um jumento selvagem. 13 Se você preparou seu coração, || E estendeu suas mãos para Ele, 14 Se a iniquidade [está] em sua mão, lance-a para longe, || E não deixe a perversidade habitar em suas tendas. 15 Pois então você levanta seu rosto da mancha, || E você tem sido firme, e não teme. 16 Pois você esquece a miséria, || Como as águas passaram você se lembra. 17 E a idade se levanta acima do meio-dia, || Você voa - você é como a manhã. 18 E você confiou porque há esperança, || E buscou - em confiança você se deita, 19 E você descansou, || E ninguém está causando tremor, || E muitos imploraram [em] seu rosto; 20 E os olhos dos ímpios são consumidos, || E o refúgio pereceu deles, || E a sua esperança [é] um sopro da alma!”

CAPÍTULO 12

1 E Jó responde e diz: 2 “Verdadeiramente — vocês [são] o povo, e a sabedoria morre com vocês. 3 Eu também tenho um coração como você, não estou caído mais do que você, || E com quem não há como estes? 4 Eu sou um riso para seu amigo: Ele clama a Deus, e Ele lhe responde, || Um riso [é] o justo perfeito. 5 Uma tocha — desprezada nos pensamentos dos seguros || Está preparada para aqueles que deslizam com os pés. 6 As tendas dos saqueadores estão em paz, || E aqueles que provocam a Deus têm confiança, || Em cuja mão Deus trouxe. 7 E, no entanto, agora pergunte [a uma das] feras, || E ela lhe mostrará, || E a uma ave dos céus, || E ela lhe declarará. 8 Ou fale com a terra, e ela lhe mostrará, || E os peixes do mar lhe contarão: 9 Quem não soube em todas estas coisas, || Que a mão de Yhwh fez isso? 10 Em cuja mão está o fôlego de todo ser vivente, || E o espírito de toda carne do homem. 11 O ouvido não prova as palavras? E o paladar não prova a comida por si mesmo? 12 Com os muito idosos [está] a sabedoria, || E [com] a longevidade [está] o entendimento. 13 Com ele [estão] a sabedoria e a força, || Para ele [estão] o conselho e o entendimento.

14 Eis que ele derriba, e não se edifica, || Ele fecha contra o homem, || E não se abre. 15 Eis que ele retém as águas, e elas secam, || E ele as envia, || E elas transtornam a terra. 16 Com ele [estão] a força e a sabedoria, || Seus os enganados e enganadores. 17 Fazendo com que os conselheiros vão embora [como] um despojo, || Na verdade, ele faz dos juízes tolos. 18 Ele abriu as guarnições dos reis, || E Ele amarra um cinto em seus lombos. 19 Fazendo ministros irem embora [como] um despojo || E os fortes Ele derruba. 20 Desviando o lábio dos firmes, || E a razão dos idosos Ele tira. 21 Derramando desprezo sobre príncipes, || E o cinto dos poderosos Ele fez fraco. 22 Removendo coisas profundas da escuridão, || E Ele traz à luz a sombra da morte. 23 Magnificando as nações, e Ele as destrói, || Espalhando as nações, e Ele as aquieta. 24 Desviando o coração || Das cabeças do povo da terra, || E Ele os faz vagar || Em vacância - de jeito nenhum! 25 Eles sentem escuridão, e não luz, || Ele os faz vagar como um bêbado.

CAPÍTULO 13

1 “Eis que meus olhos viram tudo, || Meu ouvido ouviu, e atende a isso. 2 De acordo com o seu conhecimento, eu conheci — também eu. Não sou mais caído do que você. 3 No entanto, falo pelo Poderoso, || E me deleito em argumentar por Deus. 4 E, no entanto, vocês [são] forjadores de falsidade, || Médicos de nada — todos vocês, 5 Oxalá vocês ficassem perfeitamente em silêncio, || E isso seria para vocês como sabedoria. 6 Por favor, ouçam meu argumento, || E atendam às súplicas dos meus lábios, 7 Vocês falam perversidade por Deus? E vocês falam engano por Ele? 8 Vocês aceitam Sua face, se vocês lutam por Deus? 9 É [bom] que Ele os examine, || Se, como alguém zomba de um homem, vocês zombam Dele? 10 Ele certamente os repreende, se vocês aceitam rostos em segredo. 11 Sua excelência não os apavora? E Seu terror não cai sobre vocês? 12 As tuas recordações [são] alegorias de cinzas, || Pois lugares altos de barro [são] as tuas alturas. 13 Fica em silêncio de mim, e eu falo, || E passa por cima de mim o que quiser. 14 Por que eu tomo a minha carne nos meus dentes? E a minha alma posta na minha mão? 15 Eis que Ele me mata — eu não espero! Somente, eu argumento meus caminhos diante dele. 16

Também — Ele [é] para mim para salvação, || Pois os profanos não vêm diante dele. 17 Ouve a minha palavra diligentemente, || E a minha declaração com os teus ouvidos. 18 Agora eis que eu coloquei a causa em ordem, || Eu sei que sou justo. 19 Quem [é] aquele que contende comigo? Pois agora eu fico em silêncio e suspiro. 20 Somente duas coisas, ó Deus, fazes comigo, || Então eu não estou escondido do teu rosto: 21 Põe a tua mão para longe de mim, || E não deixes que o Teu terror me apavore. 22 E Tu chamas, e eu respondo, || Ou — eu falo, e Tu me respondes. 23 Quantas iniquidades e pecados tenho eu? Deixa-me saber a minha transgressão e o meu pecado. 24 Por que escondes o Teu rosto? E me consideras um inimigo para Ti? 25 Aterrorizas uma folha levada embora? E persegues o restolho seco? 26 Pois escreves coisas amargas contra mim, || E me fazes possuir iniquidades da minha mocidade, 27 E pões os meus pés no tronco, || E observas todos os meus caminhos — marcaste as raízes dos meus pés, 28 E ele, como uma coisa podre, se desgasta, || Uma traça o consumiu como a uma roupa.”

CAPÍTULO 14

1 “Homem, nascido de mulher! De poucos dias, e cheio de problemas! 2 Como uma flor ele saiu, e foi cortado, || E ele foge como uma sombra e não se mantém. 3 Também — sobre isso Tu abriste os Teus olhos, e me trazes a julgamento contigo. 4 Quem tira uma coisa limpa de uma impura ? ^{nem} uma. 5 Se os seus dias são determinados, || O número dos seus meses [estão] contigo, || Tu marcaste o seu limite, || E ele não passa; 6 Desvia o olhar dele para que cesse, || Até que ele desfrute como um trabalhador contratado o seu dia. 7 Pois há esperança para uma árvore, se for cortada, || Que ela mude novamente, || Que o seu ramo tenro não cesse. 8 Se a sua raiz envelhecer na terra, || E o seu caule morrer no pó, 9 Da fragrância da água ela floresce, || E fez uma colheita como uma planta. 10 E um homem morre, e se torna fraco, || E o homem expira, e onde está ele? 11 As águas se foram de um mar, || E um rio se torna deserto e seco. 12 E o homem se deitou, e não se levantou, || Até que o desgaste dos céus não despertou, || Nem foi despertado do seu sono. 13 Oxalá me escondesses no Seol, ||

Esconde-me até que a tua ira se volte, || Estabelece um limite para mim, e lembra-te de mim. 14 Se um homem morre, revive? Todos os dias da minha guerra espero, até que venha a minha mudança. 15 Tu chamas, e eu te respondo; Para a obra das tuas mãos desejas. 16 Mas agora, conta os meus passos, || Não vigias o meu pecado. 17 A minha transgressão está selada num saco, e tu costuras a minha iniquidade. 18 E, no entanto, uma montanha que cai se esgota, e uma rocha é removida do seu lugar. 19 As águas desgastaram pedras, || Seus derramamentos lavam o pó da terra, || E destruístes a esperança do homem. 20 Tu prevaleces [sobre] ele para sempre, e ele vai, || Ele está mudando seu semblante, || E Tu o mandas embora. 21 Seus filhos são honrados, e ele não sabe; E eles são pequenos, e ele não os atende. 22 Somente—sua carne está dolorida por ele, || E sua alma chora por ele.”

CAPÍTULO 15

1 E Elifaz, o temanita, responde e diz: 2 “Responderá o sábio com vão conhecimento? E encherá o seu ventre com um vento oriental? 3 Arrazoar com uma palavra inútil? E discursos — nenhum proveito neles? 4 De fato, vocês anulam a reverência e diminuem a meditação diante de Deus. 5 Pois a sua boca ensina a sua iniquidade, || E você escolhe a língua dos astutos. 6 A sua boca declara que você é mau, e não eu, || E os seus lábios testificam contra você. 7 Você é o primeiro homem nascido? E você foi formado antes das alturas? 8 Você ouve o conselho secreto de Deus? E retira a sabedoria para você? 9 O que você sabe, e nós não sabemos? [O que] você entende, e não está conosco? 10 Tanto os de cabelos brancos || E os muito idosos [estão] entre nós — Maiores do que seu pai [em] dias. 11 Os confortos de Deus são muito poucos para você? E uma palavra gentil [está] com você, 12 Por que seu coração o leva embora? E por que seus olhos estão altos? 13 Você vira seu espírito contra Deus? E tirou palavras de sua boca: 14 O que [é] o homem para que ele seja puro, || E que ele seja justo, um nascido de mulher? 15 Eis que ele não põe credibilidade em seus santos, || E os céus não foram puros aos seus olhos. 16 Também - certamente abominável e imundo || É o homem beber perversidade como água. 17 Eu mostro a você - ouça-me - E

isto eu vi e declaro, 18 O que os sábios declaram - E não esconderam - de seus pais. 19 A eles somente foi dada a terra, || E um estranho não passou para o meio deles: 20 Todos os dias do ímpio ele está sofrendo, || E poucos anos foram guardados para o terrível. 21 Uma voz terrível [está] em seus ouvidos, || Em paz, um destruidor vem a ele. 22 Ele não acredita em retornar das trevas, || E ele vigia a espada. 23 Ele está vagando por pão: Onde [está]? Ele sabia que pronto em sua mão || É um dia de escuridão. 24 Adversidade e angústia o aterrorizam, || Eles prevalecem sobre ele como um rei pronto para um vangloriador. 25 Pois ele estendeu sua mão contra Deus, || E contra o Poderoso ele se faz poderoso. 26 Ele corre para Ele com um pescoço, || Com grossas bossas de seus escudos. 27 Pois ele cobriu seu rosto com sua gordura, || E faz vigor sobre [sua] confiança. 28 E ele habita cidades cortadas, casas não habitadas, || Que estavam prontas para se tornarem montões. 29 Ele não é rico, nem sua riqueza aumenta, || Nem ele estende sua continuidade na terra. 30 Ele não se afasta das trevas, || Uma chama seca seu ramo tenro, || E ele se desvia ao sopro da sua boca! 31 Não o deixe dar crédito à vaidade, || Ele foi enganado, || Pois a vaidade é a sua troca. 32 Não está completa em seu dia, || E seu ramo curvo não é verde. 33 Ele sacode seu fruto verde como uma videira, || E lança fora sua flor como uma oliveira. 34 Pois a companhia dos profanos [é] estéril, || E o fogo consumiu tendas de suborno. 35 Para conceber miséria e levar a iniquidade, || Até mesmo o coração deles prepara engano.

CAPÍTULO 16

1 E Jó responde e diz: 2 “Tenho ouvido muitas coisas assim, || Consoladores miseráveis [são] todos vocês. 3 Há um fim para as palavras do vento? Ou o que os encoraja a responder? 4 Eu também, como você, poderia falar, || Se sua alma estivesse no lugar da minha alma. Eu poderia me juntar contra você com palavras, || E acenar para você com minha cabeça. 5 Eu poderia endurecê-lo com minha boca, || E o movimento dos meus lábios poderia ser poupado. 6 Se eu falar, minha dor não será contida, || E eu cessar - o que sai de mim? 7 Somente, agora, isso me cansou; Você desolou toda a minha companhia, 8 E você me odeia, || Pois tem sido uma

testemunha, || E meu fracasso se levanta contra mim, || Ele testifica em meu rosto. 9 Sua ira se despedaçou, e ele me odeia, || Ele rangeu contra mim com seus dentes, || Meu adversário aguça seus olhos para mim. 10 Eles me abriram a boca, || Em opróbrio, bateram em minhas bochechas, || Juntos, eles se levantaram contra mim. 11 Deus me encerra para os perversos, || E me entrega às mãos dos ímpios. 12 Eu estava tranquilo, e ele me quebra, || E ele se apoderou de meu pescoço, || E ele me quebra em pedaços, || E ele me levanta para si como um alvo. 13 Seus arqueiros andam ao redor contra mim. Ele fendeu meus rins, e não poupa, || Ele derrama meu fel na terra. 14 Ele me quebra — brecha sobre brecha, || Ele corre sobre mim como um valente. 15 Costurei saco sobre minha pele, || E rolei meu chifre no pó. 16 Meu rosto está sujo de choro, || E em minhas pálpebras [há] sombra de morte. 17 Não por violência em minhas mãos, || E minha oração [é] pura. 18 Ó terra, não cubras o meu sangue! E que não haja lugar para o meu clamor. 19 Também, agora, eis que a minha testemunha [está] nos céus, || E o meu testificador nas alturas. 20 O meu intérprete [é] o meu amigo, || O meu olho caiu para Deus; 21 E ele raciocina a favor do homem com Deus, || Como um filho do homem a favor do seu amigo. 22 Quando chegam alguns anos, || Então eu sigo [pelo] caminho sem retorno.”

CAPÍTULO 17

1 “Meu espírito foi destruído, || Meus dias extintos — sepulturas [estão] para mim. 2 Se não — zombarias [estão] comigo. E meu olho se aloja em suas provocações. 3 Agora, coloque meu penhor com você; Quem é aquele que dá a mão a mim? 4 Pois você escondeu o coração deles do entendimento, || Portanto, você não os exalta. 5 Por uma porção ele mostra amizade, || E os olhos de seus filhos são consumidos. 6 E ele me pôs como um provérbio dos povos, || E eu sou uma maravilha diante deles. 7 E meu olho está turvo de tristeza, || E meus membros — todos eles — como uma sombra. 8 Os retos ficam surpresos com isso, e o inocente se agita contra o profano. 9 E o justo se apegar [ao] seu caminho, || E o limpo de mãos acrescenta força. 10 Mas, por favor, voltem e entrem, todos vocês, || E não acho um homem sábio entre vocês. 11 Meus dias

passaram, || Meus planos foram quebrados, || As posses do meu coração! 12 Eles designam a noite pelo dia, || A luz [está] perto por causa da escuridão. 13 Se eu esperar — o Sheol [é] minha casa, || Na escuridão estendi minha cama. 14 À corrupção chamei: Tu [é] meu pai. Ao verme: Minha mãe e minha irmã. 15 E onde [está] minha esperança agora? Na verdade, minha esperança, quem a contempla? 16 Você desce [para] as partes do Sheol, || Se pudermos descansar juntos no pó.”

CAPÍTULO 18

1 E Bildade, o suíta, responde e diz: 2 “Quando você dá fim às palavras? Considere, e depois falaremos. 3 Por que fomos considerados como gado? Fomos contaminados aos seus olhos! 4 Ele está se rasgando em sua ira. A terra foi abandonada por sua causa? E uma rocha foi removida de seu lugar? 5 Também a luz dos ímpios se apagou. E não brilha uma centelha de seu fogo. 6 A luz escureceu em sua tenda, || E sua lâmpada sobre ele se apagou. 7 Os passos de sua força estão restritos, || E seu próprio conselho o derruba. 8 Pois ele é enviado para uma rede por seus próprios pés, || E ele habitualmente anda em uma armadilha. 9 Uma armadilha se apodera do calcanhar, || O planejamento prevalece sobre ele. 10 Sua corda está escondida na terra, || E sua armadilha no caminho. 11 Terrores o aterrorizaram por todo o lado, || E eles o espalharam — a seus pés. 12 Sua tristeza está faminta, || E a calamidade está pronta ao seu lado. 13 Ela consome as partes de sua pele, || O primogênito da morte consome suas partes. 14 Sua confiança é tirada de sua tenda, || E o faz pisar no rei dos terrores. 15 Ele habita em sua tenda — de sua provisão, || Enxofre é espalhado sobre sua habitação. 16 De baixo suas raízes estão secas, || E de cima sua colheita é cortada. 17 Seu memorial pereceu da terra, || E ele não tem nome na rua. 18 Eles o empurraram da luz para a escuridão, || E o expulsaram da terra habitável. 19 Ele não tem continuador, || Nem sucessor entre seu povo, || E ninguém permanece em suas habitações. 20 Neste dia, aqueles [no] oeste ficaram atônitos, || E aqueles [no] leste ficaram assustados. 21 Somente estas são moradas dos perversos, || E este é o lugar que Deus não conheceu.”

CAPÍTULO 19

1 E Jó responde e diz: 2 “Até quando afligirás a minha alma, || E me ferirás com palavras? 3 Estas dez vezes me envergonhaste, e não te envergonhas. Estranhas-te para mim — 4 E também — verdadeiramente, errei, || Meu erro permanece comigo. 5 Se, verdadeiramente, vos engrandecerdes sobre mim, || E decidirdes contra mim o meu opróbrio; 6 Sabei agora que Deus me virou de cabeça para baixo, || E armou contra mim a sua rede, 7 Eis que clamo — violência, e não sou respondido, clamo em alta voz, e não há juízo. 8 Cerca o meu caminho, e não passo, || E põe trevas nas minhas veredas. 9 Tirou-me a minha honra, || E tira a coroa da minha cabeça. 10 Quebra-me por todos os lados, e vou, || E remove a minha esperança como uma árvore. 11 E acendeu a sua ira contra mim, || E me considera como seus adversários. 12 Suas tropas vêm juntas, || E levantam seu caminho contra mim, || E acampam ao redor da minha tenda. 13 Ele pôs meus irmãos para longe de mim, || E meus conhecidos certamente se afastaram de mim. 14 Meus vizinhos cessaram || E meus amigos íntimos se esqueceram de mim, 15 Os estrangeiros da minha casa e minhas servas, || Considerem-me como um estranho; tenho sido um estrangeiro aos seus olhos. 16 Chamei meu servo, || E ele não respondeu, || Com a minha boca faço-lhe súplicas. 17 Meu espírito é estranho para minha mulher, || E meus favores para os filhos do ventre de minha mãe. 18 Também os que mamam me desprezam, eu me levanto, e eles falam contra mim. 19 Todos os homens do meu conselho me detestam, || E aqueles que amei, || Foram voltados contra mim. 20 À minha pele e à minha carne || Meu osso se partiu, || E eu me livro com a pele dos meus dentes. 21 Tenham pena de mim, tenham pena de mim, meus amigos, || Pois a mão de Deus me atacou. 22 Por que vocês me perseguem como Deus? E não estão satisfeitos com a minha carne? 23 Quem concede agora que minhas palavras sejam escritas? Quem concede que sejam inscritas em um rolo? 24 Com uma caneta de ferro e chumbo — Elas podem ser gravadas em uma rocha para sempre. 25 Que — eu conheci meu Redentor, || O Vivo e o Último, || Pois Ele levanta o pó. 26 E depois que minha pele envolveu este [corpo], || Então da minha carne eu vejo Deus — 27 A quem vejo no meu lado, || E meus olhos contemplaram, e não

um estranho, || Meus rins foram consumidos em meu seio. 28 Mas vocês dizem: Por que o perseguimos? E a raiz do problema foi encontrada em mim. 29 Temei por causa da espada, || Pois os castigos da espada são furiosos, || Para que saibais que há um julgamento.”

CAPÍTULO 20

1 E Zofar, o naamatita, responde e diz: 2 “Portanto, meus pensamentos me fazem responder, || E por causa das minhas sensações em mim. 3 Ouço a disciplina da minha vergonha, || E o espírito do meu entendimento me faz responder: 4 Você sabia disso desde a antiguidade? Desde a colocação do homem na terra? 5 Que o canto dos ímpios [é] curto, || E a alegria dos profanos por um momento, 6 Embora sua excelência suba aos céus, || Ele bate a cabeça contra uma nuvem — 7 Ele perece como seu próprio esterco para sempre, || Seus observadores dizem: Onde [está] ele? 8 Ele foge como um sonho, e eles não o encontram, || E ele é levado embora como uma visão da noite, 9 O olho não o viu, e não acrescentou. E seu lugar não o contempla novamente. 10 Seus filhos oprimem os pobres, || E suas mãos devolvem sua riqueza. 11 Seus ossos estão cheios de sua juventude, e ela se deita com ele no pó. 12 Embora ele adoce o mal em sua boca, esconda-o sob sua língua, 13 tenha piedade dele, e não o abandone, e o retenha no meio de seu paladar, 14 sua comida se revira em suas entranhas, a amargura das cobras [está] em seu coração. 15 Ele engoliu riquezas e as vomitou. Deus as expulsa de seu ventre. 16 Ele suga [o] fel das cobras, a língua de uma víbora o mata. 17 Ele não olha para os riachos, || Fluindo de ribeiros de mel e manteiga. 18 Ele está devolvendo [o] que ele trabalhou, e não consome [isso]; Como um baluarte [é] sua troca, e ele não exulta. 19 Pois ele oprimiu - ele abandonou os pobres, || Ele tomou uma casa violentamente, || E ele não a constrói. 20 Pois ele não conheceu a tranquilidade em seu ventre. Com sua coisa desejável ele não se livra. 21 Não há um remanescente para sua comida, || Portanto, seu bem não permanece. 22 Na plenitude de sua suficiência ele é constrangido. Toda mão perversa o encontra. 23 Acontece que, ao encher seu ventre, || Ele envia contra ele || A ferocidade de sua ira, || Na

verdade, ele chove sobre ele em seu comer. 24 Ele foge de uma arma de ferro, || Um arco de bronze passa por ele. 25 Um sacou, || E sai do corpo, || E uma arma brilhante procede de seu fel. Terrores [estão] sobre ele. 26 Toda a escuridão está escondida para seus tesouros, || Um fogo não soprado o consome, || O remanescente é quebrado em sua tenda. 27 Os céus revelam sua iniquidade, || E a terra está se levantando contra ele. 28 O aumento de sua casa é removido, || Derramado em um dia de sua ira. 29 Esta [é] a porção de um homem perverso da parte de Deus. E uma herança designada a ele por Deus.”

CAPÍTULO 21

1 E Jó responde e diz: 2 “Ouçam minha palavra diligentemente, || E esta é a sua consolação. 3 Sejam pacientes comigo, e eu falo, || E depois que eu falar, vocês podem zombar. 4 [É] minha queixa [contra] o homem ? e se [assim], por que meu temperamento não pode se tornar curto? 5 Vire-se para mim, e fique surpreso, || E ponha a mão na boca. 6 De fato, se eu me lembrasse, então estaria perturbado. E minha carne se assustou. 7 Por que os ímpios vivem? Eles envelheceram, || De fato, eles se tornaram poderosos em riqueza. 8 Sua semente está estabelecida, || Diante de seu rosto com eles, || E sua descendência diante de seus olhos. 9 Suas casas [são] paz sem medo, || Nem [há] uma vara de Deus sobre eles. 10 Seu boi reproduz sem falta. Sua vaca dá à luz com segurança, e não aborta. 11 Eles enviam seus filhotes como um rebanho, || E seus filhos saltam, 12 Eles se levantam ao som do tamboril e da harpa, || E se alegram ao som da flauta. 13 Eles gastam seus dias no bem, || E num momento descem [ao] Sheol. 14 E dizem a Deus: Afasta-te de nós, || E o conhecimento dos teus caminhos || Não desejamos. 15 O que é o Poderoso para que o sirvamos? E que proveito temos quando nos encontramos com ele? 16 Eis que o seu bem não está nas suas mãos || (O conselho dos ímpios || Está longe de mim). 17 Quantas vezes se apaga a lâmpada dos ímpios, || E a sua calamidade lhes sobrevém? Ele reparte dores na sua ira. 18 São como palha diante do vento, || E como palha que uma tempestade de vento levou, 19 Deus reserva para os seus filhos a sua tristeza, || Ele lhe dá o pagamento — e ele sabe. 20 Seus

próprios olhos veem sua destruição, || E ele bebe da ira do Poderoso. 21 Pois qual é o seu prazer em sua casa depois dele, || E o número de seus meses cortado? 22 [Alguém] ensina conhecimento a Deus, || Já que Ele julga [os] no alto? 23 Este [alguém] morre em sua força perfeita, || Totalmente à vontade e quieto. 24 Seus seios estavam cheios de leite, || E a medula umedece seus ossos. 25 E este [alguém] morre com uma alma amargurada, || E não comeu com alegria. 26 Juntos eles se deitam no pó, || E o verme os cobre. 27 Eis que conheço seus pensamentos, || E os planos contra mim você faz injustamente. 28 Pois você diz: Onde [está] a casa do nobre? E onde a tenda—as moradas dos ímpios? 29 Você não perguntou aos que passavam pelo caminho? E você não conhece seus sinais? 30 Que o ímpio é poupado para um dia de calamidade. Eles são trazidos para um dia de ira. 31 Quem declara seu caminho na sua face? E [por] o que ele fez, || Quem lhe dá retribuição? 32 E ele é levado para as sepulturas, || E uma guarda é mantida sobre o monte. 33 Os torrões do vale têm sido doces para ele, || E ele arrasta todos os homens após si, || E não há numeração diante dele. 34 E como você me consola [com] vaidade, || E a transgressão foi deixada em suas respostas?

CAPÍTULO 22

1 E Elifaz, o temanita, responde e diz: 2 “É um homem proveitoso para Deus, || Porque um homem sábio é proveitoso para si mesmo? 3 É um deleite para o Poderoso || Que você seja justo ? É lucro, || Que você torne seus caminhos perfeitos? 4 Por causa da sua reverência || Ele raciocina [com] você? Ele entra com você em julgamento: 5 A sua maldade não é abundante? E não há fim para suas iniquidades. 6 Pois você toma um penhor de seu irmão por nada, || E você despoja as vestes do nu. 7 Você não faz o cansado beber água, || E você retém o pão do faminto. 8 Quanto ao homem de braço — ele tem a terra, || E o aceito de rosto — ele habita nela. 9 Você mandou as viúvas embora vazias, || E os braços dos órfãos estão machucados. 10 Portanto, armadilhas [estão] ao seu redor, || E o medo repentino te perturba. 11 Ou a escuridão — você não vê, || E a abundância de águas te cobre. 12 Deus não está alto [nos]

céus? E veja o cume das estrelas, || Que elas são altas. 13 E você disse: Como Deus sabe? Ele julga através da espessura? 14 Nuvens espessas [são] um lugar secreto para Ele, || E Ele não vê, || E Ele habitualmente anda [acima] do círculo dos céus. 15 Você observa o caminho da era, || Que os homens de iniquidade pisaram, 16 Que foram cortados inesperadamente? Uma inundação é derramada sobre a fundação deles. 17 Aqueles que dizem a Deus: Afasta-te de nós, || E o que o Poderoso faz a eles? 18 E Ele encheu suas casas [com] o bem (E o conselho dos ímpios || Tem estado longe de mim). 19 Os justos veem e se alegram, || E o inocente zomba deles: 20 Certamente nossa substância não foi cortada, || E o fogo consumiu sua excelência. 21 Agora familiarize-se com ele, e tenha paz, || Assim, seu aumento [é] bom. 22 Por favor, receba uma lei de sua boca, || E ponha suas palavras em seu coração. 23 Se você retornar ao Poderoso, você será edificado, || Você coloca a iniquidade longe de suas tendas. 24 De modo a estabelecer uma defesa no pó, || E uma cobertura em uma rocha dos vales. 25 E o Poderoso tem sido sua defesa, || E a prata [é] força para você. 26 Pois então você se deleita no Poderoso, || E levanta seu rosto para Deus, 27 Você faz súplicas a ele, || E ele ouve você, || E você cumpre seus votos. 28 E você decreta um ditado, || E ele é estabelecido para você, || E a luz brilhou em seus caminhos. 29 Pois eles fizeram baixo, || E você diz, Levante. E ele salva o abaixado de olhos. 30 Ele livra aquele que não é inocente, || Na verdade, ele foi libertado || Pela pureza das suas mãos.”

CAPÍTULO 23

1 E Jó responde e diz: 2 “Também — hoje minha queixa [é] amarga, || Minha mão tem sido pesada por causa do meu suspiro. 3 Oh, se eu tivesse conhecido — e eu o encontrei, || Eu venho ao seu assento, 4 Eu organizo a causa diante dele, || E encho minha boca [com] argumentos. 5 Eu sei as palavras que ele me responde, || E entendo o que ele me diz. 6 Ele luta comigo na abundância de poder? Não ¹ Certamente ele o coloca [em mim]. 7 Ali está a razão reta com ele, || E eu escapo do meu que está julgando — para sempre. 8 Eis que vou para a frente — e ele não está, || E para trás — e eu não o percebo. 9 [Para] a esquerda em sua obra — e eu não

vejo, || Ele está coberto [à] direita, e eu não vejo. 10 Pois ele conheceu o caminho comigo, || Ele me provou — eu saio como ouro. 11 Meu pé se apegou ao seu passo, || Guardei o seu caminho e não me desviei, 12 O comando dos seus lábios, e não me afasto. Acumulei acima da minha porção designada || As palavras da sua boca. 13 E ele [está] em uma [mente], || E quem o faz voltar? E sua alma desejou — e ele o faz. 14 Pois ele completa a minha porção, || E muitas coisas semelhantes [estão] com ele. 15 Portanto, estou perturbado em sua presença, considero e tenho medo dele. 16 E Deus tornou meu coração suave, || E o Poderoso me perturbou. 17 Pois eu não fui cortado antes das trevas, || E diante de mim ele cobriu densas trevas.

CAPÍTULO 24

1 “Por esta razão, do Poderoso || Os tempos não foram escondidos, || E aqueles que o conhecem não viram os seus dias. 2 Eles alcançam as fronteiras, || Eles levaram um rebanho violentamente, || Na verdade, eles fazem o mal. 3 Eles levam o jumento do órfão, || Eles tomam em penhor o boi da viúva, 4 Eles desviam os necessitados do caminho, || Juntos esconderam os pobres da terra. 5 Eis que os jumentos selvagens estão no deserto, || Eles saíram para o seu trabalho, || Procurando cedo por presa, || Uma mistura para si mesmo — alimento para os jovens. 6 Eles colhem seu forragem em um campo, || E eles respigam a vinha dos ímpios. 7 Eles fazem o nu alojar-se sem roupa. E não há cobertura no frio. 8 Da inundação das colinas eles são molhados, || E sem um refúgio — abraçaram uma rocha. 9 Eles tiram violentamente || O órfão do peito, || E eles colocam um penhor sobre os pobres. 10 Nus, eles andaram sem roupa, || E famintos — levaram um molho. 11 Eles fazem azeite entre suas paredes, || Eles pisaram lagares e tiveram sede. 12 Os homens gemem por causa da inimizade, || E a alma dos traspassados clama, || E Deus não dá louvor. 13 Eles foram os que se rebelaram contra a luz, || Eles não discerniram Seus caminhos, || Nem permaneceram em Suas veredas. 14 O assassino se levanta na luz, || Ele mata o pobre e o necessitado, || E na noite ele é como um ladrão. 15 E o olho de um adúltero || Observa o crepúsculo, || Dizendo: Nenhum olho me vê. E ele coloca o rosto em

segredo. 16 Ele cavou nas trevas—casas; De dia eles se fecharam, || Eles não conheceram a luz. 17 Quando juntos, a manhã [é] sombra da morte para eles, || Quando ele discerne os terrores da sombra da morte. 18 Ele [é] luz sobre a face das águas, || Sua porção é vilipendiada na terra, || Ele não muda o caminho das vinhas. 19 Seca - também calor - consome águas de neve, || Sheol - [aqueles que] pecaram. 20 O ventre o esquece, || O verme o adoça, || Ele não é mais lembrado, || E a maldade é quebrada como uma árvore. 21 Tratando mal a estéril [que] não dá à luz, || E ele não faz bem [à] viúva, 22 E [Deus] atraiu os poderosos pelo seu poder, || Ele se levanta, e ninguém acredita na vida. 23 Ele lhe dá confiança, e ele é apoiado, || E seus olhos [estão] em seus caminhos. 24 Eles estavam altos [por] um pouco, e não estão, || E eles foram rebaixados. Eles estão encerrados como todos [os outros], || E cortados como a espiga de uma espiga de grão. 25 E se não agora, quem prova que sou mentiroso, || E faz da minha palavra nada?

CAPÍTULO 25

1 E Bildade, o suíta, responde e diz: 2 “A regra e o temor [estão] com Ele, || Fazendo a paz em Seus lugares altos. 3 É o seu número para Suas tropas? E sobre quem Sua luz não nasce? 4 E o que ^o homem é justo diante de Deus? E o que [?] Ele é puro—nascido de uma mulher? 5 Eis—a lua, e ela não brilha, || E as estrelas não foram puras aos Seus olhos. 6 Quanto menos o homem—uma larva, || E o filho do homem—um verme!”

CAPÍTULO 26

1 E Jó responde e diz: 2 “Como você ajudou os fracos, || Salvou um braço não forte! 3 Como você deu conselho aos insensatos, || E fez conhecidos planos sábios em abundância. 4 Com quem você declarou palavras? E cujo fôlego saiu de você? 5 Os refains são formados, || Também seus habitantes sob as águas. 6 O Sheol [está] nu diante dele, || E não há cobertura para destruição. 7 Estendendo o norte sobre a desolação, || Pendurando a terra sobre o nada, 8 Atando as águas em suas nuvens espessas, || E a nuvem não se rompe sob elas. 9 Tomando posse da face do trono, || Estendendo sua nuvem sobre ele. 10 Ele colocou um limite nas águas, || Até o limite da luz com as trevas. 11 As colunas dos céus

tremem, || E eles se admiram por causa de sua repreensão. 12 Com seu poder ele acalmou o mar, || E com seu entendimento feriu os orgulhosos. 13 Ele embelezou os céus com o seu Espírito, || Sua mão formou a serpente fugitiva. 14 Eis que estas são as fronteiras do seu caminho, e quão pouco se ouve dele, e quem entende o trovão do seu poder?

CAPÍTULO 27

1 E Jó acrescenta para elevar sua alegoria e diz: 2 “Deus vive! Ele desviou meu julgamento, || E o Poderoso — Ele tornou minha alma amarga. 3 Pois todo o tempo meu fôlego [está] em mim, || E o vento de Deus em minhas narinas. 4 Meus lábios não falam perversidade, || E minha língua não profere engano. 5 Contaminação para mim — se eu te justificar, || Até que eu expire, não desvio de mim minha integridade. 6 Na minha justiça eu me agarrei, || E eu não a deixo ir, || Meu coração não me reprova enquanto eu viver. 7 Meu inimigo é como o ímpio, || E meu opositor como o perverso. 8 Pois qual [é] a esperança do profano, || Quando ele corta? Quando Deus rejeita sua alma? 9 [Deus] ouve seu clamor, || Quando a angústia vem sobre ele? 10 Ele se deleita no Poderoso? Chamar Deus em todos os momentos? 11 Eu vos mostro pela mão de Deus, || O que [está] com o Poderoso eu não escondo. 12 Eis que todos vós vistes, || E por que [é] isto — sois completamente vãos? 13 Esta [é] a porção do homem perverso com Deus, || E a herança dos terríveis || Eles recebem do Poderoso. 14 Se seus filhos se multiplicarem — uma espada [é] para eles. E sua descendência [não se farta [de] pão. 15 Seu remanescente é sepultado na morte, || E suas viúvas não choram. 16 Se ele amontoa prata como pó, || E prepara roupas como barro, 17 Ele prepara — e o justo as veste, || E o inocente reparte a prata. 18 Ele construiu sua casa como uma traça, || E como um abrigo um vigia fez. 19 Ele se deita rico, e ele não é reunido, || Ele abriu os olhos, e não existe mais. 20 Terrores o alcançam como águas, || De noite um redemoinho o arrebatou. 21 Um vento oriental o leva para cima, e ele vai, || E o assusta do seu lugar, 22 E o lança, e não poupa, || Ele foge diligentemente de sua mão. 23 Bate palmas para ele, || E sibila para ele do seu lugar.

CAPÍTULO 28

1 “Certamente há uma fonte para a prata, || E um lugar para o ouro que eles refinam; 2 O ferro é tirado do pó, || E o bronze [da] pedra firme. 3 Ele pôs fim às trevas, || E ele está buscando toda a perfeição, || Uma pedra de escuridão e sombra da morte. 4 Uma corrente irrompeu de um estrangeiro, || Aqueles esquecidos do pé, || Eles eram baixos, eles vagavam do homem. 5 A terra ¹ Pão sai dela, || E sua parte inferior é transformada como fogo. 6 Um lugar de safira [são] suas pedras, || E tem pó de ouro. 7 Um caminho — um pássaro voraz não o conheceu, || Nem um olho de falcão o queimou, 8 Nem os filhos do orgulho o pisaram, || O leão feroz não passou por ele. 9 Ele estendeu sua mão contra a pederneira, || Ele derrubou montanhas desde a raiz. 10 Entre as rochas, ele fendeu riachos, || E seus olhos viram todas as coisas preciosas. 11 Ele amarrou rios transbordantes, || E o que está escondido traz à luz. 12 E a sabedoria — de onde é encontrada? E onde [está] este, o lugar do entendimento? 13 O homem não conheceu seu arranjo, || Nem é encontrado na terra dos vivos. 14 O abismo disse: Não está em mim, || E o mar disse: Não está comigo. 15 Ouro não é dado por ele, || Nem é pesada a prata — seu preço. 16 Não é avaliado com ouro puro de Ofir, || Com ônix precioso e safira, 17 Ouro e cristal não se igualam a ele, || Nem [é] sua troca um vaso de ouro fino. 18 Corais e pérolas não são lembrados, || A aquisição da sabedoria [está] acima de rubis. 19 O topázio de Cuxe não se iguala a ele, || Não é valorizado com ouro puro. 20 E a sabedoria — de onde vem? E onde [está] este, o lugar do entendimento? 21 Foi escondido dos olhos de todos os vivos. E do pássaro dos céus || Foi escondido. 22 Destruição e morte disseram: Com nossos ouvidos ouvimos sua fama. 23 Deus entendeu seu caminho, || E ele conheceu seu lugar. 24 Pois ele olha para os confins da terra, || Ele vê debaixo de todos os céus, 25 Para fazer um peso para o vento, || E ele mediu as águas em medida. 26 Em sua criação para a chuva um limite, || E um caminho para o brilho das vozes, 27 Então ele viu e declarou, || Ele o preparou, e também o investigou, 28 E ele diz ao homem: Eis que o temor do Senhor, isso [é] sabedoria, || E desviar-se do mal [é] entendimento. ”

CAPÍTULO 29

1 E Jó acrescenta para elevar sua alegoria e diz: 2 “Quem me faz como [nos] meses passados, || Como [nos] dias em que Deus me preserva? 3 Ao fazer brilhar sua lâmpada sobre minha cabeça, || Por sua luz eu caminho [pela] escuridão. 4 Como fui nos dias da minha maturidade, || E o conselho de Deus sobre minha tenda. 5 Quando ainda o Poderoso [está] comigo. Ao meu redor - meus jovens, 6 Quando lava meus passos com manteiga, || E a rocha firme [está] comigo - correntes de óleo. 7 Quando saio para o portão pela cidade, || Em um lugar amplo preparo meu assento. 8 Os jovens me viram, e eles se esconderam, || E os idosos se levantaram - eles se levantaram. 9 Príncipes guardaram em palavras, || E eles colocam uma mão em sua boca. 10 A voz dos líderes foi escondida, || E sua língua se apegou ao paladar. 11 Pois o ouvido ouviu, e me declarou bem-aventurado, || E o olho viu, e testemunhou [de mim]. 12 Pois eu livro o aflito que clama, || E o órfão que não tem ajudador. 13 A bênção dos que perecem vem sobre mim, || E faço cantar o coração da viúva. 14 Eu me vesti de justiça, e ela me veste, || Minha justiça como um manto e uma coroa. 15 Eu fui olhos para o cego, || E eu [sou] pés para o coxo. 16 Eu [sou] um pai para o necessitado, || E a causa que eu não sabia eu investigo. 17 E eu quebro os dentes da mandíbula do perverso, || E dos seus dentes eu lanço fora a presa. 18 E eu digo, eu expiro com o meu ninho, || E multiplico os dias como a areia. 19 Minha raiz está aberta para as águas, || E o orvalho se aloja no meu ramo. 20 Minha glória [está] fresca comigo, || E meu arco é renovado em minha mão. 21 Eles me ouviram, || Na verdade, eles esperam, e estão em silêncio pelo meu conselho. 22 Após a minha palavra eles não mudam, || E meu discurso cai sobre eles, 23 E eles esperam por mim como [pela] chuva, || E eles abriram bem a boca || [Como] pela chuva da primavera. 24 Eu rio deles — eles não dão crédito, || E não fazem cair a luz do meu rosto. 25 Eu escolho o caminho deles, e sento [como] chefe, || E habito como um rei em uma tropa, || Quando ele consola os enlutados.

CAPÍTULO 30

1 “E agora, riram de mim, || Têm os mais jovens em dias do que eu, || Cujos pais eu detestei colocar || Com os cães do meu rebanho. 2

Também—o poder de suas mãos, por que [é] para mim? Sobre eles a velhice pereceu. 3 Com necessidade e com fome severa, || Eles estão roendo um lugar seco [na] noite recente, || [Em] desolação e ruína, 4 Aqueles que semeiam malvas perto de um arbusto, || E seu alimento [é] raiz de árvores de vassoura. 5 Eles são lançados para fora do meio || (Eles gritam contra eles como um ladrão), 6 Para habitar em um lugar assustador de vales, || Buracos de terra e fendas. 7 Eles gemem entre arbustos, || Eles estão reunidos sob urtigas. 8 Filhos da loucura—mesmo filhos sem nome, || Eles foram eliminados da terra. 9 E agora, eu tenho sido sua canção, || E eu sou para eles um provérbio. 10 Eles me detestaram, || Eles se mantiveram longe de mim, || E de diante de mim não pouparam para cuspir. 11 Porque ele soltou sua corda e me afligiu, || E o freio de diante de mim, || Eles lançaram fora. 12 Uma ninhada surge à direita, || Eles lançaram fora meus pés, || E eles levantam contra mim, || Seus caminhos de calamidade. 13 Eles quebraram meu caminho, || Eles lucraram com minha calamidade: ele não tem ajudador. 14 Eles vêm como uma brecha larga, || Sob a desolação se rolaram. 15 Ele virou terrores contra mim, || Persegue minha abundância como o vento, || E como uma nuvem espessa, || Minha segurança passou. 16 E agora, em mim, minha alma se derrama, || Dias de aflição me agarram. 17 [À] noite, meu osso foi perfurado em mim, || E minha dor roedora não se deita. 18 Pela abundância de poder, || Minhas vestes são mudadas, || Como a boca do meu manto, ela me cinge. 19 Lançando-me na lama, || E eu me tornei como pó e cinza. 20 Clamo a ti, || E tu não me respondes, eu me levantei, e tu me consideras. 21 Tu te tornaste feroz para mim, || Com a força da tua mão, || Tu me oprimes. 22 Tu me levantas, || Tu me fazes cavalgar no vento, || E tu derretes — tu me nivelas. 23 Pois eu sei que me trazes de volta [à] morte, || E [à] casa designada para todos os viventes. 24 Certamente não é contra o monte || Ele envia a mão, || Embora eles tenham segurança em sua ruína. 25 Não chorei eu por aquele cujo dia é difícil? Minha alma se entristeceu pelos necessitados. 26 Quando eu esperava o bem, então veio o mal, || E eu espero pela luz, e a escuridão vem. 27 Minhas entranhas ferveram e não cessaram, || Dias de aflição passaram diante de mim. 28 Eu fui lamentando sem o sol, || Eu me

levantei, eu choro em uma assembleia. 29 Eu fui um irmão para dragões, || E um companheiro para filhas do avestruz. 30 Minha pele ficou preta em mim, || E meu osso queimou de calor, 31 E minha harpa se tornou luto, || E minha flauta o som de choro.

CAPÍTULO 31

1 “Fiz uma aliança para os meus olhos, || E como atendo a uma virgem? 2 E qual é a porção de Deus lá de cima? E a herança do Poderoso das alturas? 3 Não é a calamidade para os perversos? E a estranheza para os que praticam a iniquidade? 4 Não vê ele os meus caminhos, || E não conta todos os meus passos? 5 Se andei com vaidade, || E o meu pé se apressa para o engano, 6 Ele me pesa em balanças justas, || E Deus conhece a minha integridade. 7 Se o meu passo se desviar do caminho, || E o meu coração tiver ido após os meus olhos, || E a mácula se tiver apegado às minhas mãos, 8 Que eu semeie — e outro coma, || E que os meus produtos sejam arrancados. 9 Se o meu coração foi seduzido por uma mulher, || E eu fiquei à espreita à porta do meu próximo, 10 Que a minha mulher moa para outro, || E que outros se curvem sobre ela. 11 Pois é uma coisa má, e uma iniquidade judicial; 12 Pois é um fogo que consome até a destruição, || E cria raízes entre todos os meus ganhos, 13 Se eu desprezar a causa do meu servo, || E da minha serva, || Em suas contendas comigo, 14 Então o que farei quando Deus se levantar? E quando Ele inspecionar, || O que eu lhe responderei? 15 Aquele que me fez no ventre não o fez? Na verdade, Um nos prepara no ventre. 16 Se eu reter o pobre do prazer, || E consumir os olhos da viúva, 17 E eu comer o meu bocado sozinho, || E o órfão não tiver nada [para] comer dele, 18 (Mas desde a minha juventude || Ele cresceu comigo como [com] um pai, || E desde o ventre de minha mãe sou conduzido), 19 Se eu vir [alguém] perecendo sem roupa, || E não há cobertura para o necessitado, 20 Se os seus lombos não me abençoaram, || E do velo das minhas ovelhas || Ele não se aquece, 21 Se acenei a minha mão ao órfão, || Quando o vejo na porta do meu pátio, 22 Que o meu ombro caia da sua lâmina, || E o osso do meu braço seja quebrado. 23 Porque a calamidade [de] Deus [é] um terror para mim, || E por causa da sua excelência eu não sou capaz. 24 Se fiz

do ouro a minha confiança, || E ao ouro puro disse: A minha confiança; 25 Se me alegro porque a minha riqueza é grande, || E porque a minha mão achou abundância, 26 Se vejo a luz quando ela brilha, || E a lua preciosa caminhando, 27 E o meu coração é seduzido em segredo, || E a minha mão beija a minha boca, 28 Também é uma iniquidade judicial, || Pois menti a Deus lá em cima. 29 Se eu me regozijo com a ruína do meu inimigo, || E me agitei quando o mal o encontrou, 30 De fato, não permiti que minha boca pecasse, || Para pedir com juramento sua vida. 31 Se não, diga, ó homens da minha tenda: O que tivéssemos de sua carne, não estamos satisfeitos. 32 Um estranho não passa a noite na rua, || Eu abro minhas portas para o viajante. 33 Se eu cobri minhas transgressões como Adão, || Para esconder minha iniquidade em meu seio, 34 Porque temo uma grande multidão, || E o desprezo das famílias me amedronta, || Então fico em silêncio, não saio da abertura. 35 Quem me dá ouvidos[?] eis o meu sinal. O Poderoso me responde, || E meu adversário escreveu uma conta. 36 Se não — no meu ombro eu a coloco, || Eu a prendo [como] uma coroa em mim. 37 O número dos meus passos eu digo a Ele, || Como líder, eu me aproximo Dele. 38 Se minha terra clama contra mim, || E juntos seus sulcos choram, 39 Se eu consumi sua força sem dinheiro, || E a vida de seus possuidores, eu fiz expirar, 40 Em vez de trigo, que brote um espinho, || E em vez de cevada, uma erva daninha inútil!” As palavras de Jó estão concluídas.

CAPÍTULO 32

1 E estes três homens cessam de responder a Jó, pois ele [é] justo aos seus próprios olhos, 2 e a ira de Eliú, filho de Baraquel, o buzita, arde, da família de Ram; sua ira se acendeu contra Jó, por ele se justificar mais do que a Deus; 3 e sua ira se acendeu contra seus três amigos, porque eles não encontraram uma resposta e condenaram Jó. 4 E Eliú esperou ansiosamente ao lado de Jó com palavras, pois eles são mais velhos do que ele em dias. 5 E Eliú vê que não há resposta na boca dos três homens, e sua ira arde. 6 E Eliú, filho de Baraquel, o buzita, responde e diz: “Eu [sou] jovem em dias, e você [é] velho; Portanto, temi, || E tenho medo de lhe mostrar minha opinião. 7 Eu disse: Os dias falam, || E uma multidão de anos

ensina a sabedoria. 8 Certamente um espírito está no homem, || E o sopro do Poderoso || Os faz entender. 9 A multidão não é sábia, || Nem os velhos entendem o julgamento. 10 Por isso eu disse: Escutem-me, eu mostro a minha opinião — eu mesmo. 11 Eis que esperei pelas vossas palavras, dou ouvidos às vossas razões, || Até que procureis as palavras. 12 E a vós atendo, || E eis que não há entre vós quem raciocine sobre Jó, || [Ou] quem responda às suas palavras. 13 Para que não digais: Achamos a sabedoria, || Deus o repele, não o homem. 14 E ele não dispôs as palavras em ordem para mim, || E eu não lhe respondo com as vossas palavras. 15 (Eles quebraram, || Não responderam mais, || Retiraram as palavras de si mesmos. 16 E eu esperei, mas eles não falam, || Pois ficaram parados, || Não responderam mais.) 17 Eu respondo, eu mesmo — a minha parte, || Eu mostro a minha opinião — eu mesmo. 18 Pois tenho estado cheio de palavras, || O espírito do meu peito me angustiou, 19 Eis que meu peito [é] como vinho não aberto, || Está quebrado como odres novos. 20 Eu falo, e há frescor para mim, || Abro meus lábios e respondo. 21 Por favor, não me deixe aceitar o rosto de ninguém, || Nem dar títulos lisonjeiros ao homem, 22 Pois eu não soube dar títulos lisonjeiros, || Meu Criador me leva embora em um pouco.

CAPÍTULO 33

1 “E ainda assim, por favor, ó Jó, || Ouve o meu discurso e dá ouvidos [a] todas as minhas palavras. 2 Agora eis que abri a minha boca, || A minha língua falou no paladar. 3 Da retidão do meu coração [são] as minhas palavras, || E os meus lábios claramente falaram conhecimento. 4 O Espírito de Deus me fez, || E o sopro do Poderoso me vivifica. 5 Se fores capaz — responde-me, || Põe-te em ordem diante de mim — posiciona-te. 6 Eis que eu [sou], segundo a tua palavra, para Deus, || Também fui formado do barro. 7 Eis que o meu terror não te assusta, || E o meu fardo sobre ti não é pesado. 8 Certamente falaste aos meus ouvidos, || E os sons das palavras eu ouço: 9 Eu [sou] puro, sem transgressão, || Eu [sou] inocente, e não tenho iniquidade. 10 Eis que ele desenvolve obstáculos contra mim, || Ele me considera um inimigo para ele, 11 Ele coloca meus pés no tronco, || Ele observa todos os meus

caminhos. 12 Eis que você não foi justo [nisso], || Eu lhe respondo, que Deus é maior do que o homem. 13 Por que você lutou contra ele, || Quando [para] todos os seus assuntos ele não responde? 14 Pois uma vez Deus fala, e duas vezes (ele não vê), 15 Em um sonho - uma visão da noite, || No cair do sono profundo sobre os homens, || Em sonhos em uma cama. 16 Então ele descobre o ouvido dos homens, || E sela para sua instrução, 17 Para desviar o homem [de] fazer, || E ele esconde o orgulho do homem. 18 Ele impede que sua alma se corrompa, || E sua vida passe por um dardo. 19 E ele foi reprovado || Com dor em sua cama, || E a luta de seus ossos [é] duradoura. 20 E sua vida tem pão nauseado, || E sua alma alimento desejável. 21 Sua carne é consumida de ser vista, || E seus ossos são altos, eles não foram vistos! 22 E sua alma se aproxima da cova, || E sua vida para aqueles que causam morte. 23 Se houver um mensageiro por perto, || Um intérprete — um entre mil, || Para declarar ao homem sua retidão, 24 Então Ele o favorece e diz: || Resgata-o de descer à cova, || Eu encontrei uma expiação. 25 Mais fresca [é] sua carne do que a de uma criança, || Ele retorna aos dias de sua juventude. 26 Ele faz súplica a Deus, || E Ele o aceita. E ele vê Seu rosto com gritos, || E Ele retorna ao homem Sua justiça. 27 [Então] ele olha para os homens e diz: || Pequei, e perverti a retidão, || E não me foi proveitoso. 28 Ele resgatou minha alma || De ir para o poço, || E minha vida olha para a luz. 29 Eis que Deus opera todas estas coisas, || Duas vezes, [mesmo] três vezes com o homem, 30 Para trazer de volta sua alma do poço, || Para ser iluminado com a luz dos viventes. 31 Atende, ó Jó, ouve-me, || Fica em silêncio, e eu falo. 32 Se houver palavras, responde-me, || Fala, pois tenho desejo de te justificar. 33 Se não houver, ouve-me, || Fica em silêncio, e eu te ensino sabedoria.”

CAPÍTULO 34

1 E Eliú responde e diz: 2 “Ouçam, ó sábios, minhas palavras, || E, ó conhecedores, dêem ouvidos a mim. 3 Pois o ouvido prova as palavras, || E o paladar prova o que come. 4 Escolhamos o julgamento por nós mesmos, || Saibamos entre nós o que é bom. 5 Pois Jó disse: Eu fui justo, || E Deus desviou o meu direito, 6 Contra o meu direito minto eu? Minha flecha [é] mortal — sem

transgressão. 7 Quem [é] um homem como Jó? Ele bebe o escárnio como água, 8 E ele viajou por companhia || Com os que praticam a iniquidade, || Para andar com os homens da iniquidade. 9 Pois ele disse: Não aproveita ao homem || Quando ele se deleita com Deus. 10 Portanto, ó homens de coração, ouçam-me; Longe esteja de Deus fazer a iniquidade, || E [do] Poderoso para fazer perversidade, 11 Pois Ele retribui a obra do homem a ele, || E de acordo com o caminho de cada um Ele o faz encontrar. 12 Na verdade, verdadeiramente, Deus não faz maldade, || E o Poderoso não perverte o julgamento. 13 Quem inspecionou para Si mesmo a terra? E quem colocou todo o mundo habitável? 14 Se Ele colocar Seu coração nele, || [Se] Ele reunir Seu Espírito e Seu fôlego para Si mesmo, 15 Toda a carne expira junto, || E o homem retorna ao pó. 16 E se [houver] entendimento, ouça isto, || Dê ouvidos à voz das minhas palavras. 17 De fato, aquele que odeia a justiça governa? Ou você condena o Mais Justo? 18 Quem disse a um rei: Inútil? || Aos príncipes: Perverso? 19 Que não aceitou a pessoa dos príncipes, || Nem conheceu o rico antes do pobre, || Pois todos eles [são] uma obra de Suas mãos. 20 [Em] um momento eles morrem, || E à meia-noite as pessoas tremem, || E eles passam, || E eles removem os poderosos sem mão. 21 Pois Seus olhos [estão] nos caminhos de cada um, || E Ele vê todos os seus passos. 22 Não há escuridão nem sombra de morte, || Para que os obreiros da iniquidade estejam escondidos ali; 23 Pois Ele não permite mais ao homem, || Para ir a Deus em julgamento, 24 Ele quebra os poderosos - sem busca! E Ele nomeia outros em seu lugar. 25 Portanto, Ele conhece suas obras, || E Ele os derrubou de noite, || E eles são feridos. 26 Como perversos Ele os feriu, || No lugar dos espectadores. 27 Porque contra o direito || Eles se desviaram de depois dele, || E não consideraram nenhum de seus caminhos, 28 Para fazer vir a Ele || O clamor dos pobres, || E Ele ouve o clamor dos aflitos. 29 E Ele dá descanso, e quem faz o mal? E esconde o rosto, e quem o vê? E em referência a uma nação e a um homem, || [É] o mesmo. 30 Do reinado de um homem profano, || Das armadilhas de um povo; 31 Pois alguém disse a Deus: Eu tirei, || Eu não faço corruptamente, 32 Além [daquilo que] eu vejo, Tu me mostras, || Se eu cometi iniquidade - eu não acrescento? 33 Ele

retribui por ti, que tu recusaste - Que tu escolhes, e não eu? E o que tu conheceste, fala. 34 Que os homens de coração me digam, || E um homem sábio está me ouvindo: 35 Jó - ele não fala com conhecimento, || E suas palavras [são] não com sabedoria. 36 Meu Pai ¹ Que Jó seja provado - para a vitória, || Por causa de respostas para homens de iniquidade, 37 Pois ele acrescenta ao seu pecado, || Ele vomita a transgressão entre nós, || E multiplica suas palavras a Deus.”

CAPÍTULO 35

1 E Eliú responde e diz: 2 “Você considerou isso como julgamento [quando] disse: || Minha justiça [é] maior do que a de Deus? 3 Pois você diz: De que isso te aproveita? De que eu lucro com meu pecado? 4 Eu retorno palavras, e seus amigos com você, 5 Observe atentamente os céus — e veja, || E observe as nuvens, || Elas foram mais altas do que você. 6 Se você pecou, o que você faz contra Ele? E suas transgressões foram multiplicadas, || O que você faz a Ele? 7 Se você foi justo, || O que você dá a Ele? Ou o que Ele recebe de sua mão? 8 Para um homem como você [é] sua maldade, || E para um filho do homem sua justiça. 9 Por causa da multidão de opressões || Eles fazem gritar, || Eles clamam por causa do braço dos poderosos. 10 E ninguém disse: Onde [está] Deus meu Criador? Dando canções na noite, 11 Ensinando-nos mais do que os animais da terra, || Na verdade, Ele nos torna mais sábios do que o pássaro dos céus. 12 Ali eles clamam, e Ele não responde, || Por causa do orgulho dos malfeitores. 13 Certamente Deus não ouve vaidade, || E o Poderoso não a contempla. 14 Na verdade, embora você diga que não O contempla, || O julgamento [está] diante Dele, e permanece para Ele. 15 E agora, porque não há, || Ele designou Sua ira, || E Ele não conheceu em grande extremidade. 16 E Jó abre sua boca [com] vaidade, || Ele multiplica palavras sem conhecimento.

CAPÍTULO 36

1 E Eliú acrescenta e diz: 2 “Honra-me um pouco, e eu te mostrarei, || Que ainda para Deus [são] palavras. 3 Eu elevo meu conhecimento de longe, || E atribuo justiça ao meu Criador. 4 Pois minhas palavras [são] verdadeiramente não falsas, || O perfeito em

conhecimento [está] com você. 5 Eis que Deus [é] poderoso e não despreza, || Poderoso [em] poder [e] coração. 6 Ele não revive o ímpio, || E designa o julgamento dos pobres; 7 Ele não retira seus olhos dos justos, || E [de] reis no trono, || E os faz sentar para sempre, e eles são altos, 8 E se prisioneiros em cadeias || Eles são capturados com cordas de aflição, 9 Então ele declara a eles sua obra, || E suas transgressões, || Porque eles se tornaram poderosos, 10 E ele descobre seus ouvidos para a instrução, || E ordena que se convertam da iniquidade. 11 Se ouvirem e servirem, || Completarão seus dias no bem, || E seus anos em prazeres. 12 E se não ouvirem, || Passarão pelo dardo, || E expirarão sem conhecimento. 13 E os profanos de coração põem o rosto, || Não choram quando Ele os amarra. 14 Sua alma morre na juventude, || E sua vida entre os contaminados. 15 Ele tira os aflitos em sua aflição, || E descobre seus ouvidos na opressão. 16 E também te moveu de um lugar estreito || [Para] um lugar largo — sem constrição debaixo dele, || E o assento além de sua mesa tem sido cheio de gordura. 17 E você cumpriu o julgamento dos ímpios, || O julgamento e a justiça são mantidos por causa da fúria, 18 Para que Ele não te mova com um golpe, || E a abundância de uma expiação não te desvie. 19 Ele valoriza suas riquezas? Ele tem ouro e todas as forças do poder. 20 Não deseje a noite, || Pois os povos sobem em seu lugar. 21 Tome cuidado - não se volte para a iniquidade, || Pois você fixou isso || Em vez de [na] aflição. 22 Eis que Deus está sentado no alto pelo seu poder, || Quem é como ele - um mestre? 23 Quem lhe indicou o seu caminho? E quem disse: Você cometeu iniquidade? 24 Lembre-se de que você magnifica sua obra || Que os homens têm visto. 25 Todos os homens o contemplaram, || O homem olha atentamente de longe. 26 Eis que Deus [é] alto, || E não sabemos o número de seus anos, || Na verdade, não há busca. 27 Quando ele diminui as gotas das águas, || Eles refinam a chuva de acordo com seu vapor, 28 Que as nuvens caem, || Elas destilam sobre o homem abundantemente. 29 De fato, alguém entende || As expansões de uma nuvem? Os ruídos de Sua morada? 30 Eis que Ele espalhou Sua luz sobre ela, || E Ele cobriu as raízes do mar, 31 Pois Ele julga os povos por eles, || Ele dá alimento em abundância. 32 Com duas palmas Ele cobriu a luz, || E impõe uma carga sobre ela em reunião,

33 Seu grito o mostra, || O gado também, a [tempestade] crescente.”

CAPÍTULO 37

1 “Também, meu coração treme com isso, || E ele se move do seu lugar. 2 Ouça diligentemente o tremor de Sua voz, || De fato, o som sai de Sua boca. 3 Ele o dirige sob todos os céus, || E sua luz [está] sobre as bordas da terra. 4 Uma voz ruge após ele - Ele troveja com a voz de Sua excelência, || E Ele não os detém, || Quando Sua voz é ouvida. 5 Deus troveja com Sua voz maravilhosamente, || Fazendo grandes coisas e não sabemos. 6 Pois Ele diz à neve: Esteja [sobre] a terra. E a chuva pequena e a grande chuva de Seu poder. 7 Na mão de cada homem ele sela, || Para o conhecimento de todos os homens de Sua obra. 8 E a besta entra em [seu] covil, || E continua em suas habitações. 9 Da câmara interna vem uma tempestade de vento, || E de ventos dispersos — frio, 10 Do sopro de Deus é dada a geada, || E a largura das águas é constricta, 11 De fato, ao encher Ele pressiona uma nuvem, [e] Sua luz espalha uma nuvem. 12 E está se virando por Seus conselhos, || Para eles fazerem tudo o que Ele lhes ordena, || Sobre a face da terra habitável. 13 Seja por uma vara, ou por Sua terra, || Ou por bondade — Ele a faz vir. 14 Ouça isto, ó Jó, || Fique de pé e considere as maravilhas de Deus. 15 Você sabe quando Deus as coloca, || E fez a luz de Sua nuvem brilhar? 16 Você conhece os equilíbrios de uma nuvem? As maravilhas do Perfeito em conhecimento? 17 Como suas vestes [são] quentes, || No sossego da terra do sul? 18 Você fez uma expansão com Ele || Para as nuvens — fortes como um espelho duro! 19 Saibamos o que dizemos a Ele, || Não nos preparamos por causa da escuridão. 20 É-lhe declarado que eu falo? Se um homem falou, certamente foi tragado. 21 E agora, eles não viram a luz, || Ela [é] brilhante nas nuvens, || E o vento passou e os limpou. 22 Vem do norte dourado, || Esplendor terrível [está] ao lado de Deus. 23 O Poderoso ¹ Nós não o descobrimos, || Alto em poder e julgamento, || Ele não responde! E abundante em justiça, 24 Portanto os homens o temem, || Ele não vê nenhum dos sábios de coração.”

CAPÍTULO 38

1 E Yhwh responde a Jó do meio do redemoinho e diz: 2 “Quem é este — conselho que escurece, || Com palavras sem conhecimento?

3 Agora cinge os teus lombos como um homem, || E eu te pergunto, e tu me fazes saber. 4 Onde estavas quando eu fundei a terra? Declara, se tens conhecimento do entendimento. 5 Quem lhe pôs as medidas — se é que o sabes? Ou quem estendeu sobre ela uma linha? 6 Em que foram cravadas as suas bases? Ou quem lançou a sua pedra angular — 7 No canto conjunto das [as] estrelas da manhã, || Quando todos os [os] filhos de Deus gritam de alegria? 8 E Ele fecha o mar com portas, || Ao sair, sai do ventre. 9 Em Eu faço uma nuvem a sua vestimenta, || E a escuridão espessa a sua faixa de enfaixar, 10 E eu meço o meu estatuto sobre ele, || E coloquem trancas e portas, 11 E digam: Para aqui vocês vêm, e não mais, || E um comando é colocado || Sobre o orgulho das suas ondas. 12 Você ordenou a manhã desde os seus dias? Você faz a aurora saber o seu lugar? 13 Para se apegar às bordas da terra, || E os ímpios são sacudidos para fora dela, 14 Ela se transforma como argila de um selo || E eles se posicionam como vestidos. 15 E sua luz é retida dos ímpios, || E o braço levantado é quebrado. 16 Você chegou às fontes do mar? E em busca do abismo || Você andou para cima e para baixo? 17 Os portões da morte foram revelados a você? E você vê os portões da sombra da morte? 18 Você tem entendimento, || Mesmo para os lugares amplos da terra! Declare - se você conheceu tudo. 19 Onde [está] isso - o caminho que a luz habita? E a escuridão, onde [está] isso - seu lugar? 20 Que o leve até o seu limite, || E que entenda os caminhos da sua casa. 21 Você o conheceu — pois então você nasceu, || E o número dos seus dias [é] muitos! 22 Você chegou ao tesouro de neve? De fato, você vê os tesouros de granizo, 23 Que guardei para um tempo de angústia, || Para um dia de conflito e batalha? 24 Onde [está] este, o caminho para a luz ser repartida? Ela espalha um vento oriental sobre a terra. 25 Quem dividiu um conduto para o dilúvio? E um caminho para o relâmpago das vozes? 26 Para fazer chover em uma terra [sem] homem, || Um deserto [sem] homem nele. 27 Para saciar um lugar desolado e arruinado, || E fazer brotar || O produto da erva tenra? 28 A chuva tem pai? Ou quem gerou as gotas de orvalho? 29 De cujo ventre saiu o gelo? E a geada dos céus, || Quem a gerou? 30 As águas estão escondidas como uma pedra, || E a face do abismo é capturada. 31 Você ata as cadeias das Plêiades? Ou você abre as

cordas de Órion? 32 Você traz os doze sinais em [sua] estação? E você consola a Ursa Maior sobre seus filhos? 33 Você conhece os estatutos dos céus? Ou você designa || Seu domínio na terra? 34 Você levanta sua voz para a nuvem, || E a abundância de água te cobre? 35 Você envia relâmpagos, e eles vão || E dizem a você: Eis-nos? 36 Quem pôs sabedoria nas partes internas? Ou quem deu entendimento à parte coberta? 37 Quem conta as nuvens pela sabedoria? E as garrafas dos céus, || Quem faz deitar, 38 No endurecimento do pó em dureza, || E os torrões se aglutinam? 39 Você caça presa para um leão? E cumpre o desejo de jovens leões? 40 Quando eles se curvam em covis — Habitam em um matagal para um esconderijo? 41 Quem prepara para um corvo sua provisão, || Quando seus filhotes clamam a Deus? Eles vagueiam sem comida.”

CAPÍTULO 39

1 “Você sabe o tempo de || O parto das cabras selvagens da rocha? Você observa o parto das corças? 2 Você conta os meses que elas cumprem? E você sabe o tempo de seu parto? 3 Elas se curvam, || Elas dão à luz seus filhotes em segurança, || Elas lançam fora suas dores. 4 Seus filhotes estão seguros, || Eles crescem no campo, eles saíram, || E não voltaram para eles. 5 Quem soltou o jumento selvagem? Na verdade, quem abriu as amarras do jumento selvagem? 6 Cujá casa eu fiz o deserto, || E suas habitações a terra estéril, 7 Ele ri da multidão de uma cidade, || Ele não ouve os gritos de um exator. 8 A cadeia de montanhas [é] seu pasto, || E ele busca por todas as coisas verdes. 9 Um boi selvagem está disposto a servir você? Ele se hospeda em seu berço? 10 Você amarra um boi selvagem em um sulco [com] sua faixa grossa? Ele sulca vales atrás de você? 11 Você confia nele porque seu poder [é] grande? E você deixa seu trabalho para ele? 12 Você confia nele || Que ele traz de volta sua semente, || E a reúne [na] sua eira? 13 [A] asa dos avestruzes chorando exulta, mas como uma asa e pena de uma cegonha? 14 Pois ela deixa seus ovos na terra, || E ela os aquece no pó, 15 E ela se esquece de que um pé pode pressioná-la, || E um animal do campo a pisa. 16 Endureceu seus filhotes sem ela, || Seu trabalho [é] em vão, sem medo. 17 Pois Deus a fez esquecer a

sabedoria, || E ele não deu uma porção || A ela em entendimento; 18 No momento em que ela se eleva ao alto, || Ela ri do cavalo e do seu cavaleiro. 19 Você dá força ao cavalo? Você veste seu pescoço [com] uma crina? 20 Você o faz correr como um gafanhoto? O esplendor do seu bufar [é] terrível. 21 Eles cavam em um vale, e ele se alegra no poder, || Ele sai para encontrar a armadura. 22 Ele ri do medo, e não se assusta, || E ele não recua diante da face da espada. 23 A aljava chocalha contra ele, || A chama de uma lança e um dardo. 24 Ele engole o chão com tremor e raiva, || E não permanece firme || Por causa do som de uma trombeta. 25 Entre as trombetas ele diz: Aha, || E de longe ele cheira a batalha, || Rugido de príncipes e gritos. 26 Pelo seu entendimento voa um falcão? Ele estende suas asas para o sul? 27 Ao teu comando, a águia sobe alto? Ou levanta seu ninho? 28 Ela habita uma rocha, || De fato, ela se aloja no dente de uma rocha, e fortaleza. 29 De lá, ela buscou comida, || Seus olhos olham atentamente para um lugar distante, 30 E sua ninhada suga sangue, || E onde os perfurados [estão] — ali [está] ele!”

CAPÍTULO 40

1 E Yhwh responde a Jó e diz: 2 “O que contende com o Poderoso é instruído? O reprovador de Deus, que ele responda.” 3 E Jó responde a Yhwh e diz: 4 “Eis que fui vil, || O que eu retorno a Ti? Coloquei minha mão na minha boca. 5 Falei uma vez, e não respondo, || E duas vezes, e não acrescento.” 6 E Yhwh responde a Jó do meio do redemoinho e diz: 7 “Agora cinge os teus lombos como um homem, || Eu te pergunto, e tu me fazes saber. 8 Tu também anulas o meu julgamento? Condenas-me, || Para que sejas justo? 9 E tens um braço como Deus? E trovejas com uma voz como a dele? 10 Agora veste-te de excelência e altivez, || De fato, veste-te de esplendor e beleza. 11 Espalha a ira da tua ira, || E veja todo orgulhoso, e faça-o humilde. 12 Veja todo orgulhoso — humilhe-o, || E pise os ímpios em seu lugar. 13 Esconda-os juntos no pó, || Amarre seus rostos em segredo. 14 E eu também te louvo, || Pois sua destra te dá salvação. 15 Agora, eis que, behemoth, || Que eu fiz com você: Ele come grama como um boi. 16 Agora, eis que seu poder [está] em seus lombos, || E sua força nos músculos

de sua barriga. 17 Ele dobra sua cauda como um cedro, || Os nervos de suas coxas estão entrelaçados, 18 Seus ossos [são] tubos de bronze, || Seus ossos [são] como uma barra de ferro. 19 Ele [é] um princípio dos caminhos de Deus, || Seu Criador [somente] traz sua espada perto; 20 Pois as montanhas produzem comida para ele, || E todos os animais do campo brincam ali. 21 Ele se deita sob sombras, || Em um lugar secreto de junco e pântano. 22 Sombras o cobrem, [com] sua sombra, || Salgueiros do riacho o cobrem. 23 Eis que uma enchente oprime — ele não se apressa, || Ele está confiante embora o Jordão || Saia à sua boca. 24 [Alguém] o pega pelos olhos? || [Alguém] fura o nariz com armadilhas?”

CAPÍTULO 41

1 “Você puxa o leviatã com um anzol? E abaixa sua língua com uma corda? 2 Você coloca uma cana em seu nariz? E fura sua mandíbula com um espinho? 3 Ele multiplica súplicas para você? Ele fala coisas ternas para você? 4 Ele faz uma aliança com você? Você o toma por um servo perpétuo? 5 Você brinca com ele como um pássaro? E você o amarra para suas meninas? 6 (Companheiros festejam com ele, || Eles o dividem entre os mercadores!) 7 Você enche sua pele com ferros farpados? E sua cabeça com lanças de pesca? 8 Põe sua mão sobre ele, || Lembre-se da batalha - não acrescente! 9 Eis que a esperança dele é achada mentirosa, || Também, não é abatido alguém em sua aparência? 10 Ninguém tão feroz que o desperte, || E quem [é] aquele [que] se põe diante de mim? 11 Quem trouxe diante de mim e eu retribuo? Debaixo de todos os céus, [é] Meu. 12 Não guardo silêncio sobre suas partes, || E a questão do poder, || E a graça de seu arranjo. 13 Quem descobriu a face de suas vestes? Quem entrou em seu freio duplo? 14 Quem abriu as portas de seu rosto? Ao redor de seus dentes [são] terríveis. 15 Um orgulho — fortes escudos, || Fechado — um selo fechado. 16 Eles se aproximam um do outro, || E o ar não entra entre eles. 17 Eles aderem um ao outro, || Eles se unem e não são separados. 18 Seus espirros fazem a luz brilhar, || E seus olhos [são] como as pálpebras da aurora. 19 Chamas saem de sua boca, faíscas de fogo escapam. 20 Fumaça sai de suas narinas, || Como um pote soprado e juncos. 21 Seu

hálito incendeia brasas, || E uma chama sai de sua boca. 22 A força se aloja em seu pescoço, || E a tristeza exulta diante dele. 23 Os flocos de sua carne aderiram — Firmes nele — não se movem. 24 Seu coração [é] firme como uma pedra, || De fato, firme como a parte inferior. 25 Os poderosos temem sua ascensão, || De suas quebras eles se mantêm livres. 26 A espada de seu conquistador não resiste, || Lança, dardo e peitoral. 27 Ele considera o ferro como palha, o bronze como madeira podre. 28 O filho do arco não o faz fugir, || As pedras da funda são transformadas em restolho por ele. 29 Os dardos foram considerados como restolho, || E ele ri do tremor de um dardo. 30 Pontas afiadas de barro [estão] sob ele, || Ele espalha ouro na lama. 31 Ele faz o abismo ferver como uma panela, || Ele faz o mar como um pote de unguento. 32 Ele faz um caminho brilhar atrás dele, || Alguém pensa que o abismo é grisalho. 33 Não há na terra semelhante a ele, || Que é feito sem terror. 34 Ele vê todas as coisas altas, || Ele [é] rei sobre todos os filhos do orgulho.”

CAPÍTULO 42

1 E Jó responde a Yhwh e diz: 2 “Tu sabes que [para] todas as coisas és capaz, || E nenhum propósito é retido de Ti. 3 [Tu disseste], Quem [é] este conselho oculto sem conhecimento? Portanto, eu declarei, e não entendo, || Maravilhoso demais para mim, e eu não sei. 4 Por favor, ouve, e eu falo; [Tu disseste], eu te pergunto, e tu me fazes saber. 5 Pelo ouvir do ouvido eu te ouvi, || E agora meus olhos te viram. 6 Portanto, eu o detesto, || E suspirei no pó e nas cinzas.” 7 E acontece que depois de Yhwh falar estas palavras a Jó, Yhwh diz a Elifaz, o temanita: “Minha ira se acendeu contra ti e contra teus dois amigos, porque não falaste corretamente a meu respeito, como meu servo Jó. 8 E agora, tomai sete novilhos e sete carneiros para vós, e ide ao meu servo Jó, e haveis feito subir um holocausto para vós; e Jó, meu servo, orará por vós, pois certamente aceito a sua face, para não fazer loucura convosco, porque não falastes corretamente a meu respeito, como meu servo Jó.” 9 E eles vão — Elifaz, o temanita, e Bildade, o suíta, e Zofar, o naamatita — e fazem como Yhwh lhes falou; e Yhwh aceita a face de Jó. 10 E Yhwh voltou [para] o cativo de Jó em sua oração por

seus amigos, e Yhwh acrescenta [a] tudo o que Jó tem — para dobrar. 11 E todos os seus irmãos vieram a ele, e todas as suas irmãs, e todos os seus antigos conhecidos, e comeram pão com ele em sua casa, e lamentaram-se dele, e o confortaram a respeito de toda a calamidade que Yhwh havia trazido sobre ele, e cada um deu a ele uma kesitah, e cada um um anel de ouro. 12 E Yhwh abençoou o último fim de Jó mais do que seu começo, e ele tem quatorze mil de um rebanho, e seis mil camelos, e mil pares de bois, e mil jumentas. 13 E ele tem sete filhos e três filhas; 14 e ele chama o nome da primeira Jemima, e o nome da segunda Kezia, e o nome da terceira Keren-Happuch. 15 E não foram encontradas mulheres [tão] bonitas como as filhas de Jó em toda a terra, e seu pai lhes dá uma herança no meio de seus irmãos. 16 E Jó viveu depois disto cento e quarenta anos, e viu seus filhos, e os filhos de seus filhos, quatro gerações; 17 e Jó morreu, velho e farto de dias.

SALMOS

SALMO 1

1 Bem-aventurado aquele que não andou segundo o conselho dos ímpios, nem se deteve no caminho dos pecadores, nem se assentou na roda dos escarnecedores; 2 mas tem o seu prazer na lei de Yhwh, e na sua lei medita de dia e de noite. 3 ele é como uma árvore plantada junto a ribeiros de águas, que dá o seu fruto na estação própria, e a sua folha não murcha, e tudo o que faz prospera. 4 não é assim com os ímpios, mas como a palha que o vento espalha! 5 por isso os ímpios não se levantam em juízo, nem os pecadores na congregação dos justos, 6 porque Yhwh conhece o caminho dos justos, e o caminho dos ímpios se perde.

SALMO 2

1 Por que as nações se ajuntam tumultuosamente? E os povos meditam em vaidade? 2 Reis da terra se postam, e príncipes se unem contra Yhwh e contra o seu Messias: 3 “Vamos tirar suas cordas, || E lançar suas grossas faixas de nós.” 4 Aquele que está sentado nos céus ri, || O Senhor zomba deles. 5 Então Ele fala com eles em Sua ira, e em Sua ira Ele os perturba: 6 “E eu ungi meu Rei, || Em Sião—Meu santo monte.” 7 Eu declaro sobre um estatuto:

Yhwh me disse: “Você [é] meu Filho, hoje eu te dei à luz. 8 Pede-me e eu darei as nações [como] sua herança, || E os confins da terra [para] sua possessão. 9 Tu os governas com um cetro de ferro, || Tu os esmagas como um vaso de oleiro. ” 10 E agora, ó reis, agi com sabedoria, || Sede instruídos, ó juízes da terra, 11 Servi a Yhwh com temor, || E alegrai-vos com tremor. 12 Beijai o Escolhido [[[ou](#) Filho]] , para que Ele não se irrite, || E pereçais [do] caminho, || Quando a Sua ira arder apenas um pouco, || Ó bem-aventurança de todos os que confiam nele!

SALMO 3

1 Salmo de Davi, em sua fuga da face de seu filho Absalão. Yhwh, como minhas angústias se multiplicaram! Muitos se levantam contra mim. 2 Muitos dizem da minha alma: “ Não há salvação para ele em Deus. ” Selá. 3 E tu, ó Yhwh, [é] um escudo para mim, || Minha glória, e exaltador da minha cabeça. 4 Minha voz [é] para Yhwh: eu clamo e ele me responde do seu santo monte, Selá. 5 Eu me deitei e dormi, || Eu acordei, pois Yhwh me sustenta. 6 Não tenho medo de miríades de pessoas, || Que eles se levantaram contra mim ao redor. 7 Levanta-te, ó Yhwh ¹ Salva-me, meu Deus! Pois feriste todos os meus inimigos [na] face. Quebraste os dentes dos ímpios. 8 Esta salvação [é] de Yhwh; A tua bênção [está] sobre o teu povo! Selá.

SALMO 4

1 Ao Supervisor. Com instrumentos de cordas. Um Salmo de Davi. Em meu chamado, responde-me, || Ó Deus da minha justiça. Na adversidade, Tu me deste expansão; Favorece-me e ouve a minha oração. 2 Filhos dos homens ¹ Até quando [é] a minha glória por vergonha? Você ama uma coisa vã, você busca uma mentira. Selá. 3 E saiba que Yhwh || Separou um santo para Si. Yhwh ouve em meu chamado a Ele. 4 “Treme, e não peques”; Diga [assim] em seu coração em sua cama, || E fique em silêncio. Selá. 5 Sacrifique sacrifícios de justiça, || E confie em Yhwh. 6 Muitos estão dizendo: “ Quem nos mostra o bem? ” Levanta sobre nós a luz do Teu rosto, ó Yhwh, 7 Tu deste alegria em meu coração, || Desde o tempo em que seu grão e seu vinho || Se multiplicaram. 8 Junto eu me deito e durmo em paz, || Pois só tu, ó Senhor, || me fazes habitar em confiança!

SALMO 5

1 Ao Supervisor. [Soprado] nos canos. Um Salmo de Davi. Ouve minhas palavras, ó Yhwh, || Considera minha meditação. 2 Esteja atento à voz do meu clamor, || Meu Rei e meu Deus, || Pois eu oro a Ti habitualmente. 3 Yhwh, [de manhã] ouves a minha voz, || [De] manhã eu me arrumo para Ti, || E olho para fora [com expectativa]. 4 Pois Tu [é] um Deus que deseja a maldade, || O mal não habita em Ti. 5 Os jactanciosos não se colocam diante dos Teus olhos: Tu odiaste todos os que praticam a iniquidade. 6 Tu destróis os que falam mentiras, || Yhwh detesta o homem sanguinário e fraudulento. 7 E eu, na abundância da Tua bondade, || Entro na Tua casa, || Eu me curvo em direção ao Teu santo templo em Teu temor. 8 Ó Yhwh, guia-me na Tua justiça, || Por causa daqueles que me observam, || Endireita o teu caminho diante de mim, 9 Pois não há estabilidade na sua boca. O seu coração [é] maldade, || A sua garganta [é] um sepulcro aberto, || Eles tornam a sua língua suave. 10 Declara-os culpados, ó Deus, || Deixa-os cair dos seus próprios conselhos, || Na abundância das suas transgressões || Afasta-os, || Porque se rebelaram contra ti. 11 E todos os que confiam em ti se alegram, || Eles cantam para sempre, e tu os cobres, || E os que amam o teu nome exultam em ti. 12 Pois tu abençoas o justo, ó Yhwh, || Cercando-o com favor como um escudo!

SALMO 6

1 Ao Supervisor. Com instrumentos de cordas, no oitavo. Um Salmo de Davi. Ó Yhwh, não me repreendas na Tua ira, || Nem me disciplinas no Teu furor. 2 Favorece-me, ó Yhwh, porque sou fraco, || Cura-me, ó Yhwh, || Pois os meus ossos estão perturbados, 3 E a minha alma está muito perturbada, || E Tu, ó Yhwh, até quando? 4 Volta, ó Yhwh, tira a minha alma, || Salva-me por amor da Tua bondade. 5 Pois na morte não há memorial de Ti, || No Sheol, quem te dá graças? 6 Estou cansado de suspirar, || Medito [em] meu leito a noite toda, || Dissolvo meu leito com minhas lágrimas. 7 Meus olhos estão velhos de provocação, || Envelhecem por causa de todos os meus adversários, 8 Afastai de mim todos os que praticam a iniquidade, || Pois o Senhor ouviu a voz do meu choro, 9 o Senhor ouviu a minha súplica, || o Senhor recebe a minha oração. 10 Todos

os meus inimigos estão grandemente envergonhados e perturbados,
|| Eles recuam — envergonhados [num] momento!

SALMO 7

1 Shiggaion de Davi, que ele cantou a Yhwh sobre as palavras de Cuxe, um benjamita. Ó Yhwh, meu Deus, em Ti eu confiei, || Salva-me de todos os meus perseguidores, e livra-me. 2 Para que ele não rasgue a minha alma como um leão, || Rasgando, e não haja libertador. 3 Ó Yhwh, meu Deus, se eu fiz isso, || Se há iniquidade nas minhas mãos, 4 Se eu fiz o mal ao meu benquerente, || E atraio o meu adversário sem causa, 5 [Então] um inimigo persegue a minha alma, e alcança, || E pisa a minha vida na terra, || E coloca a minha glória no pó. Selá. 6 Levanta-te, ó Yhwh, na Tua ira, || Sê exaltado na ira dos meus adversários, || E desperta-te por mim. Tu ordenaste o julgamento: 7 E uma congregação de povos te cerca, || E sobre ele volta para o alto. 8 Yhwh julga os povos; julga-me, ó Yhwh, || Segundo a minha justiça, || E segundo a minha integridade [que] está sobre mim. 9 Por favor, que a maldade dos ímpios seja encerrada, || E estabeleça os justos, || E um provador de corações e rins é o Deus justo. 10 Meu escudo [está] em Deus, || Salvador dos retos de coração! 11 Deus [está] julgando corretamente, || E ele não está irado em todos os tempos. 12 Se [alguém] não se voltar, || Ele afia sua espada, || Ele armou seu arco [e] o preparou, 13 Na verdade, ele preparou para si || Instrumentos de morte, || Ele faz suas flechas para perseguidores ardentes. 14 Eis que ele trabalha [com] iniquidade, || E ele concebeu perversidade, || E deu à luz a falsidade. 15 Ele preparou uma cova, e a cavou, || E caiu numa cova que ele mesmo fez. 16 Sua perversidade voltou sobre sua cabeça, || E sua violência desceu sobre sua coroa. 17 Eu agradeço a Yhwh, || Segundo sua justiça, || E louvo o nome de Yhwh, o Altíssimo!

SALMO 8

1 Ao Supervisor. Sobre o gittith. Um Salmo de Davi. Yhwh, nosso Senhor, || Quão majestoso [é] o Teu Nome em toda a terra, || Que puseste o Teu esplendor nos céus! 2 Da boca das crianças e dos que mamam || Tu fundaste a força, || Por causa dos Teus adversários, || Para calar um inimigo e um vingador de si mesmo. 3 Pois vejo os Teus céus, obra dos Teus dedos, || [A] lua e as estrelas

que estabeleceste. 4 O que [é] o homem para que te lembres dele? O filho do homem para que o inspeciones? 5 Tu o fazes um pouco menor do que os deuses [[[ou](#) Deus]] , || E o cercas de glória e majestade. 6 Tu o fazes governar || Sobre as obras das Tuas mãos, || Tu colocaste tudo debaixo dos seus pés. 7 Ovelhas e bois, todos eles, || E também os animais do campo, 8 as aves dos céus e os peixes do mar, || que percorrem as veredas dos mares! 9 Senhor, nosso Senhor, || quão majestoso é o teu nome em toda a terra!

SALMO 9

1 Ao Supervisor. [Definido] em “Morte do Filho”. Um Salmo de Davi. Eu confesso, ó Yhwh, de todo o meu coração, || Eu reconto todas as tuas maravilhas, 2 Eu me alegro e exulto em ti, || Eu louvo o teu nome, ó Altíssimo. 3 Quando os meus inimigos recuam, || Eles tropeçam e perecem diante da tua face. 4 Pois tu fizeste o meu julgamento e o meu direito. Tu te assentaste num trono, || Julgando [com] justiça. 5 Tu repreendeste as nações, || Tu destruístes os ímpios, || Tu apagaste o nome deles para todo o sempre. 6 O inimigo — [as tuas] destruições foram completadas para sempre, || Quanto às cidades que arrancaste, || O seu memorial pereceu com elas. 7 E Yhwh permanece para todo o sempre, || Ele está preparando o seu trono para o julgamento. 8 E ele julga o mundo com justiça, || Ele julga os povos com retidão. 9 E Yhwh é uma torre para os feridos, || Uma torre para tempos de adversidade. 10 Eles confiam em Ti que conhecem o Teu Nome, || Pois Tu não abandonaste aqueles que Te buscam, ó Yhwh. 11 Cantai louvores a Yhwh, habitando Sião, || Declarai os Seus feitos entre os povos, 12 Pois Aquele que busca sangue || Lembrou-se deles, || Ele não se esqueceu do clamor dos aflitos. 13 Favorece-me, ó Yhwh, || Vê a minha aflição por aqueles que me odeiam, || Tu que me levantas das portas da morte, 14 Para que eu conte todos os Teus louvores, || Nas portas da filha de Sião. Alegro-me com a Tua salvação. 15 As nações afundaram num poço que fizeram, || O seu pé foi capturado numa rede que esconderam. 16 Yhwh foi conhecido, || Ele fez julgamento; Por uma obra das suas mãos || O ímpio foi enlaçado. Meditação. Selá. 17 Os ímpios voltam para o Seol, || Todas as nações se esquecem de Deus. 18 Pois o necessitado não é

esquecido para sempre, || [Nem] a esperança dos humildes perdida para sempre. 19 Levanta-te, ó Yhwh, não deixes que o homem seja forte, || Que as nações sejam julgadas diante da Tua face. 20 Designa-os para temer, ó Yhwh, || Que as nações saibam que [são] homens! Selá.

SALMO 10

1 Por que, Yhwh, você está à distância? Você se esconde em tempos de adversidade? 2 Por meio do orgulho dos ímpios, || O pobre está inflamado, || Eles são pegos em esquemas que eles mesmos inventaram. 3 Porque o ímpio se gabou || Do desejo de sua alma, || E ele abençoou um ganhador desonesto, || Ele desprezou Yhwh. 4 O ímpio não indaga segundo a altura de seu rosto. “Não há Deus!” [são] todos os seus esquemas. 5 Seus caminhos se contorcem em todo o tempo, || Seus julgamentos [estão] nas alturas diante dele, || Todos os seus adversários — ele os ofende. 6 Ele disse em seu coração: “Não estou abalado, || [E estou] não em calamidade de geração em geração.” 7 Sua boca está cheia de juramentos, || E enganos e fraudes: Sob sua língua [está] perversidade e iniquidade, 8 Ele se senta em uma emboscada das aldeias, || Ele mata o inocente em lugares secretos. Seus olhos secretamente observam os aflitos, 9 Ele fica à espreita em um lugar secreto, como um leão em um esconderijo. Ele fica à espreita para capturar o pobre, || Ele captura o pobre, atraindo-o para sua rede. 10 Ele está ferido - ele se curva, || O aflito caiu por seus poderosos. 11 Ele disse em seu coração: “Deus se esqueceu, || Ele escondeu seu rosto, || Ele nunca viu.” 12 Levanta-te, ó Yhwh! Ó Deus, levanta a tua mão! Não te esqueças dos humildes. 13 Por que o ímpio desprezou a Deus? Ele disse em seu coração: “Não é necessário.” 14 Tu viste, || Pois vêes perversidade e ira; Ao entregar em Tua mão, || Os aflitos deixam [isso] em Ti, || Tu tens sido um ajudador do órfão. 15 Quebra o braço do ímpio e do mal, || Busca a sua maldade, não a encontres; 16 Yhwh [é] Rei para todo o tempo e para sempre, || As nações pereceram da Sua terra! 17 Tu ouviste o desejo dos humildes, ó Yhwh. Tu preparas o seu coração; Tu fazes com que o Teu ouvido atenda, 18 Para julgar o órfão e o oprimido: Ele não acrescenta mais para oprimir — homem da terra!

SALMO 11

1 Ao Supervisor. Por Davi. Em Yhwh eu confiei, como você diz à minha alma: “ Eles se moveram para a sua montanha [como] o pássaro? ” 2 Pois eis que os ímpios armam um arco, || Eles prepararam sua flecha na corda, || Para atirar na escuridão aos retos de coração. 3 Quando os fundamentos são destruídos, || O justo — o que ele fez? 4 Yhwh [está] em Seu santo templo: Yhwh — Seu trono [está] nos céus. Seus olhos veem — Suas pálpebras provam os filhos dos homens. 5 Yhwh prova o justo. E o ímpio e o amante da violência, || Sua alma odiou, 6 Ele derrama sobre os ímpios laços, fogo e enxofre, || E um vento horrível [é] a porção de sua taça. 7 Pois Yhwh [é] justo, || Ele ama a justiça, || Seu rosto vê os retos!

SALMO 12

1 Ao Supervisor. No oitavo. Um Salmo de Davi. Salva, Yhwh, pois o santo falhou, || Pois os firmes cessaram || Dos filhos dos homens: 2 Cada um fala vaidade com seu próximo, || Lábios de bajulação! Com o coração e o coração eles falam. 3 Yhwh corta todos os lábios de bajulação, || Uma língua que fala grandes coisas, 4 Quem disse: “ Com a nossa língua fazemos proezas: Nossos lábios [são] nossos; quem [é] senhor sobre nós? ” 5 Por causa da destruição dos pobres, || Por causa do gemido dos necessitados, || Agora eu me levanto, diz Yhwh, || Eu coloco em segurança [aquele que] respira por isso. 6 Os ditos de Yhwh [são] ditos puros — Prata provada em uma fornalha de terra, refinada sete vezes. 7 Tu, ó Yhwh, os preservas, || Tu nos guardas desta geração para sempre. 8 Os ímpios andam continuamente ao redor, || Conforme a vileza é exaltada pelos filhos dos homens!

SALMO 13

1 Ao Supervisor. Um Salmo de Davi. Até quando, ó Yhwh, || Você se esquece de mim para sempre? Até quando você esconde seu rosto de mim? 2 Até quando eu coloco conselhos em minha alma, || [Com] tristeza em meu coração diariamente? Até quando meu inimigo é exaltado sobre mim? 3 Olha atentamente; Responde-me, ó Yhwh, meu Deus, || Ilumina meus olhos, para que eu não durma na morte, 4 Para que meu inimigo não diga: “ Eu o venci, ” || Meus adversários

se alegram quando sou abalado. 5 E eu confiei em sua bondade, || Meu coração se alegra em sua salvação. 6 Eu canto a Yhwh, || Pois ele me conferiu benefícios!

SALMO 14

1 Ao Supervisor. Por Davi. Um tolo disse em seu coração: “ Não há Deus”; Eles agiram corruptamente, || Eles fizeram ações abomináveis, || Não há um fazedor de bem. 2 Yhwh olhou dos céus para os filhos dos homens, || Para ver se há um sábio — buscando a Deus. 3 Todos se desviaram, || Juntos eles se imunram: Não há um fazedor de bem, nem um sequer. 4 Não conheceram todos os que praticam a iniquidade? Os que devoravam meu povo comeram pão, || Eles não invocaram Yhwh. 5 Eles temeram um temor ali, || Pois Deus [está] na geração dos justos. 6 Você faz o conselho dos pobres cheirar mal, || Porque Yhwh [é] seu refúgio. 7 “Quem dá a salvação de Israel de Sião? ” Quando Yhwh voltar || [Para] um cativo de Seu povo, || Jacó se alegra, Israel está feliz!

SALMO 15

1 Salmo de Davi. Yhwh, quem peregrina em tua tenda? Quem habita em teu santo monte? 2 Aquele que anda retamente, || E pratica a justiça, || E fala a verdade em seu coração. 3 Ele não calunia com sua língua, || Ele não faz mal ao seu amigo; E ele não levanta opróbrio || Contra seu vizinho. 4 O rejeitado [é] desprezado aos seus olhos, || E ele honra aqueles que temem Yhwh. Ele jurou suportar o mal, e não muda; 5 Ele não deu sua prata em usura, || E não aceitou suborno contra o inocente; Quem está fazendo isso não é abalado para sempre!

SALMO 16

1 Miktam de Davi. Preserva-me, ó Deus, pois confio em ti. 2 Disseste a Yhwh: “ Tu és meu Senhor”; Minha bondade não está acima de ti; 3 Pois os santos que estão na terra, || E os honrados, todo o meu prazer está neles. 4 Suas dores se multiplicaram, [que] se apressaram para trás; eu não derramo suas libações de sangue, || Nem tomo seus nomes em meus lábios. 5 Yhwh [é] a porção da minha parte e do meu cálice, || Tu sustentas a minha sorte. 6 As linhas caíram para mim em lugares agradáveis, || Na verdade, uma

bela herança [é] para mim. 7 Eu bendigo Yhwh que me aconselhou; Também [nas] noites meus rins me instruem. 8 Eu coloquei Yhwh diante de mim continuamente, || Porque [Ele está] à minha direita, não sou abalado. 9 Por isso meu coração se alegrou, || E minha glória se regozijou, || Também minha carne habita confiante: 10 Pois tu não deixas minha alma no Sheol, || Nem permites que teu Santo veja corrupção. 11 Tu me fazes saber a vereda da vida; na tua presença há plenitude de alegrias, || Coisas agradáveis estão à tua destra para sempre!

SALMO 17

1 Oração de Davi. Ouve, ó Yhwh, justiça, atende ao meu clamor, || Dá ouvidos à minha oração, sem lábios enganosos. 2 O meu julgamento sai de diante de ti; os teus olhos veem a retidão. 3 Tu sondaste o meu coração, || Tu inspecionaste de noite, || Tu me provaste, não encontraste nada; os meus pensamentos não passam pela minha boca. 4 Quanto às ações do homem, || Pela palavra dos teus lábios observei || Os caminhos de um destruidor; 5 Para sustentar os meus passos nas tuas veredas, || Os meus passos não resvalaram. 6 Eu te invoquei, pois me respondes, || Ó Deus, inclina para mim o teu ouvido, ouve o meu discurso. 7 Separa maravilhosamente a tua bondade, ó Salvador dos confiantes, || Pela tua destra, dos opositores. 8 Guarda-me como a menina, a filha do olho; Esconde-me à sombra das tuas asas, 9 Do rosto dos ímpios que me despojaram, || [Dos] meus inimigos de alma que andam contra mim. 10 Eles fecharam sua gordura, || Suas bocas falaram com orgulho: 11 “Nossos passos agora o cercaram”; Eles puseram seus olhos para se desviarem na terra. 12 Sua semelhança como um leão desejoso de rasgar, || Como um leão jovem que habita em lugares secretos. 13 Levanta-te, ó Yhwh, vai diante de sua face, || Faze-o dobrar. Livra minha alma dos ímpios, Tua espada, 14 Dos homens, Tua mão, ó Yhwh, || Dos homens do mundo, sua porção [é] na vida, || E [com] Tuas coisas ocultas Tu enches sua barriga, || Eles estão fartos [de] filhos, || E deixaram sua abundância para seus amamentados. 15 Eu - em justiça, || Eu vejo Teu rosto; Estou satisfeito, em despertar, [com] Tua forma!

SALMO 18

1 Ao Supervisor. Por um servo de Yhwh, por Davi, que falou a Yhwh as palavras deste cântico no dia em que Yhwh o livrou das mãos de todos os seus inimigos e das mãos de Saul, e ele disse: Eu te amo, ó Yhwh, minha força. 2 Yhwh [é] minha rocha e meu baluarte, || E meu libertador, || Meu Deus [é] minha rocha, || Eu confio nele: meu escudo e a força da minha salvação, || Minha torre alta. 3 Invoco Yhwh, o Louvado, || E sou salvo dos meus inimigos. 4 Cordas de morte me cercaram, || E correntes do inútil me amedrontam. 5 Cordas do Sheol me cercaram, || Laços de morte estavam diante de mim. 6 Na minha adversidade clamo a Yhwh, || E clamo ao meu Deus. Ele ouve a minha voz do seu templo, || E o meu clamor chega aos seus ouvidos diante dele. 7 E a terra treme e treme, || E os fundamentos dos montes são perturbados, || E eles tremem — porque ele está irado. 8 Fumaça subiu de suas narinas, || E fogo de sua boca consome, || Carvões foram acesos por ele. 9 E ele inclina os céus, e desce, || E densas trevas [estão] sob seus pés. 10 E ele cavalga um querubim, e voa, || E ele voa sobre asas de vento. 11 Ele faz das trevas seu lugar secreto, || Ao redor dele sua morada, || Escuridão das águas, espessas nuvens dos céus. 12 Do resplendor diante dele suas espessas nuvens passaram, || Granizo e brasas de fogo. 13 E Yhwh troveja nos céus, || E o Altíssimo faz ouvir sua voz, || Granizo e brasas de fogo. 14 E Ele envia Suas flechas e os espalha, || E muitos relâmpagos, e os esmaga. 15 E as correntes de águas são vistas, || E os fundamentos da terra são revelados, || Da Tua repreensão, ó Yhwh, || Do sopro do vento da Tua ira. 16 Ele envia do alto — Ele me toma, || Ele me tira de muitas águas. 17 Ele me livra do meu forte inimigo, || E daqueles que me odeiam, || Pois eles foram mais fortes do que eu. 18 Eles vão adiante de mim em um dia de minha calamidade || E Yhwh é um apoio para mim. 19 E Ele me leva para um lugar espaçoso, || Ele me tira de lá, porque Ele se agradou de mim. 20 Yhwh me retribui || Segundo a minha justiça, || Segundo a pureza das minhas mãos, || Ele retorna para mim. 21 Pois guardei os caminhos de Yhwh, || E não fizeste maldade contra o meu Deus. 22 Pois todos os seus juízos [estão] diante de mim, || E não desvio de mim os seus estatutos. 23 E sou perfeito para com ele, || E guardo-me da minha iniquidade. 24 E Yhwh retorna a mim, || Segundo a minha justiça, || Segundo a pureza das minhas mãos, ||

Perante os seus olhos. 25 Com o gentil mostras-te gentil, || Com um homem perfeito mostras-te perfeito. 26 Com o puro mostras-te puro, || E com o perverso mostras-te um lutador, 27 Pois salvas um povo pobre, || E fazes cair os olhos do alto. 28 Pois tu acendes a minha lâmpada, || O meu Deus Yhwh ilumina as minhas trevas. 29 Pois por ti corro [contra] uma tropa! E pelo meu Deus salto um muro. 30 Deus — perfeito [é] o seu caminho, || A palavra de Yhwh é provada, || Ele [é] um escudo para todos os que confiam nele. 31 Pois quem [é] Deus além de Yhwh? E quem [é] uma rocha, exceto o nosso Deus? 32 Deus — que está me cingindo [com] força, || E ele torna meu caminho perfeito. 33 Tornando meus pés como os de uma, || E nas minhas alturas me faz ficar de pé. 34 Ensinando minhas mãos para a batalha, || E um arco de bronze foi derrubado pelos meus braços. 35 E tu me dás o escudo da tua salvação, || E a tua mão direita me sustenta, || E a tua humildade me engrandece. 36 Tu alargas os meus passos debaixo de mim, || E os meus tornozelos não escorregaram. 37 Eu persigo os meus inimigos, e os alcanço, || E não volto atrás até que sejam consumidos. 38 Eu os feri, e eles não são capazes de se levantar, || Eles caem sob os meus pés, 39 E tu me cinges [com] força para a batalha, || Tu fazes com que os meus opositores se curvem debaixo de mim. 40 Quanto aos meus inimigos, deste-me o pescoço, || Quanto aos que me odeiam, eu os corto fora. 41 Eles clamam, e não há salvador, || Em Yhwh, e Ele não lhes responde. 42 E eu os esmago como pó diante do vento, || Eu os esvazio como lama das ruas. 43 Tu me livras || Das contendas do povo, || Tu me colocas por cabeça de nações, || Um povo que eu não conheci me serve. 44 Ao ouvir o ouvido eles me escutam, || Filhos de um estranho fingem obediência a mim, 45 Filhos de um estranho desaparecem, || E são mortos fora de seus lugares fechados. 46 Yhwh vive — e bendita [é] minha rocha, || E exaltado é o Deus da minha salvação. 47 Deus — que está dando vingança a mim, || E Ele subjuga os povos sob mim, 48 Meu libertador dos meus inimigos, || Tu me exaltas acima dos meus adversários, || Livra-me do homem violento. 49 Por isso, eu te confesso entre as nações, ó Senhor, || E canto louvores ao teu nome, 50 Engrandecendo a salvação do seu rei, || E fazendo bondade ao seu ungido, || A Davi e à sua descendência, para

sempre!

SALMO 19

1 Ao Supervisor. Um Salmo de Davi. Os céus [estão] contando a glória de Deus, || E a expansão [está] declarando a obra de suas mãos. 2 Dia a dia profere discurso, || E noite a noite mostra conhecimento. 3 Não há discurso, e não há palavras. Sua voz não foi ouvida. 4 Sua linha saiu por toda a terra, || E suas palavras até o fim do mundo, || Neles Ele colocou uma tenda para o sol, 5 E ele, como um noivo, sai de sua cobertura, || Ele se alegra como um poderoso || Para correr o caminho. 6 Desde o fim dos céus [é] sua saída, || E sua revolução [é] até os seus fins, || E nada se esconde de seu calor. 7 A lei de Yhwh [é] perfeita, refrigerando a alma, || Os testemunhos de Yhwh [são] firmes, || Tornando os simples sábios, 8 Os preceitos de Yhwh [são] retos, || Alegrem o coração, || O comando de Yhwh [é] puro, iluminando os olhos, 9 O temor de Yhwh [é] limpo, permanecendo para sempre, || Os julgamentos de Yhwh [são] verdadeiros, || Eles foram justos — juntos. 10 Eles são mais desejáveis do que o ouro, || Na verdade, do que muito ouro fino; e mais doces do que o mel, || Mesmo o mel líquido do favo. 11 Também — Teu servo é avisado por eles, “Em guardá-los [há] uma grande recompensa.” 12 [Seus] erros — quem entende? Declaram-me inocente dos ocultos, 13 Também — mantém Teu servo afastado dos presunçosos, || Não os deixes dominar sobre mim, || Então sou perfeito, || E declarado inocente de muita transgressão. 14 Sejam as palavras da minha boca, || E a meditação do meu coração, || Sê para ti uma coisa agradável, ó Senhor, rocha minha e redentor meu!

SALMO 20

1 Ao Supervisor. Um Salmo de Davi. Yhwh te responde, || Em um dia de adversidade, || O Nome do Deus de Jacó te exalta, 2 Ele envia seu socorro do santuário, || E te sustenta de Sião, 3 Ele se lembra de todos os seus presentes, || E reduz seu holocausto a cinzas. Selá. 4 Ele te dá de acordo com o seu coração, || E cumpre todo o seu conselho. 5 Cantamos a sua salvação, || E em Nome do nosso Deus levantamos uma bandeira. Yhwh cumpre todos os seus pedidos. 6 Agora eu sei || Que Yhwh salvou o seu ungido, || Ele lhe responde dos seus santos céus, || Com o poder salvador da sua

mão direita. 7 Alguns de carros, e alguns de cavalos, || E nós do Nome do nosso Deus Yhwh || Fazemos menção. 8 Eles se curvaram e caíram, || E nós nos levantamos e nos colocamos em pé. 9 Ó Senhor, salva o rei, || Ele nos responde no dia em que clamamos!

SALMO 21

1 Ao Supervisor. Um Salmo de Davi. Yhwh, o rei se alegra em Tua força, || Quão grandemente ele se alegra em Tua salvação. 2 Tu lhe concedeste o desejo do seu coração, || E não negaste o pedido dos seus lábios. Selá. 3 Pois puseste bênçãos de bondade diante dele, || Puseste uma coroa de ouro fino em sua cabeça. 4 Ele pediu vida de Ti, || Tu lhe deste longura de dias, || Para todo o tempo e para sempre. 5 Grande [é] sua glória em Tua salvação, || Tu colocas esplendor e majestade sobre ele. 6 Pois Tu o abençoa para sempre, || Tu o fazes regozijar-se com alegria, || Pelo Teu semblante. 7 Pois o rei está confiante em Yhwh, || E na bondade do Altíssimo ele não é abalado. 8 Tua mão vem sobre todos os teus inimigos, || Tua destra encontra os teus odiadores. 9 Tu os fazes como uma fornalha de fogo, || No momento da Tua presença. Yhwh os engole em Sua ira, || E o fogo os devora. 10 Tu destróis o seu fruto da terra, || E a sua semente dos filhos dos homens. 11 Pois eles estenderam o mal contra Ti, || Eles arquitetaram um plano perverso, eles não prevaleceram, 12 Pois Tu os fazes virar as costas, || Quando preparas as Tuas cordas contra os seus rostos. 13 Sê exaltado, ó Yhwh, na Tua força, || Nós cantamos e louvamos o Teu poder!

SALMO 22

1 Ao Supervisor. [Definido] em “Doe da Manhã”. Um Salmo de Davi. Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste? Longe da minha salvação, || As palavras do meu rugido? 2 Meu Deus, eu clamo de dia, e tu não respondes, || E de noite, e não me calo. 3 E tu [é] santo, || Sentado—o Louvor de Israel. 4 Em ti confiaram os nossos pais; eles confiaram, e tu os livras. 5 A ti clamaram, e foram libertados, || Em ti confiaram, e não foram decepcionados. 6 E eu [sou] um verme, e não homem, || Uma opróbrio do homem, e desprezado do povo. 7 Todos os que me veem zombam de mim, || Eles libertam com o lábio—balançam a cabeça, 8 “Rola para Yhwh,

Ele o livra, || Ele o livra, pois Ele se deleita nele. ” 9 Pois tu [é] aquele que me tirou do ventre, || que me fez confiar, || nos seios de minha mãe. 10 Em ti fui lançado desde o ventre, || desde o ventre de minha mãe tu [é] meu Deus. 11 Não te afastes de mim, || pois a adversidade está próxima, pois não há ajudador. 12 Muitos touros me cercaram, || poderosos de Basã me cercaram, 13 eles abriram a boca contra mim, || um leão rasgando e rugindo. 14 Eu fui derramado como águas, || e todos os meus ossos se separaram, || meu coração se tornou como cera, || derreteu-se no meio das minhas entranhas. 15 meu poder secou-se como um vaso de barro, || e minha língua está pegando às minhas mandíbulas. 16 e tu me destinas ao pó da morte, || pois cães me cercaram, || Uma companhia de malfeitores me cercou, || Perfurando minhas mãos e meus pés. 17 Eu conto todos os meus ossos — eles olham com expectativa, || Eles olham para mim, 18 Eles repartem minhas vestes para si mesmos, || E fazem com que muitos caiam sobre minha roupa. 19 E tu, ó Yhwh, não estejas longe, || Ó minha força, apressa-te em me ajudar. 20 Livra minha alma da espada, || Minha única, da garra de um cão. 21 Salva-me da boca de um leão || E tu me respondeste das pontas dos lugares altos! 22 Declaro teu nome a meus irmãos, || No meio da congregação eu te louvo. 23 Vós que temeis Yhwh, louvai-o, || Toda a semente de Jacó, honrai-o, || E temei-o, todos vós, semente de Israel. 24 Pois ele não desprezou, nem detestou, || A aflição do aflito, || Nem escondeu dele o seu rosto, || E no seu clamor a ele ele ouve. 25 De ti é o meu louvor na grande assembleia. Cumpro os meus votos diante dos que o temem. 26 Os humildes comem e se fartam, || Os que o buscam louvam a Yhwh, || O teu coração vive para sempre. 27 Lembra-te e volta para Yhwh, || Fazem todos os confins da terra, || E se curvam diante de ti, || Todas as famílias das nações, 28 Porque a Yhwh é o reino, || E ele governa entre as nações. 29 E os gordos da terra comeram, || E se curvam, || Todos os que descem ao pó se curvam diante dele, || E aquele que não reviveu a sua alma. 30 Uma semente o serve, || É declarado do Senhor à geração. 31 Eles vêm e declaram a sua justiça, || A um povo que é nascido, que ele fez!

SALMO 23

1 Salmo de Davi. Yhwh [é] meu pastor, nada me falta, 2 Ele me faz deitar em pastos de grama tenra, || Ele me guia por águas tranquilas. 3 Ele refresca minha alma, || Ele me guia por veredas de justiça || Por amor do seu nome; 4 Também — quando eu andar em um vale de sombra de morte, || Não temerei mal algum, porque tu [estás] comigo, || Tua vara e teu cajado — eles me consolam. 5 Tu preparas uma mesa diante de mim, || À frente dos meus adversários, || Tu ungiste minha cabeça com óleo, || Meu cálice está cheio! 6 Certamente a bondade e a benignidade me perseguem || Todos os dias da minha vida, || E minha morada [é] na casa de Yhwh, || Pelo prolongamento dos [meus] dias!

SALMO 24

1 Salmo de Davi. A Yhwh [é] a terra e sua plenitude, || O mundo e os habitantes nele. 2 Pois ele a fundou sobre os mares, || E ele a estabelece sobre as correntes. 3 Quem sobe ao monte de Yhwh? E quem se levanta em seu lugar santo? 4 O limpo de mãos e puro de coração, || Que não levantou sua alma à vaidade, || Nem jurou ao engano. 5 Ele leva uma bênção de Yhwh, || Justiça do Deus de sua salvação. 6 Esta [é] uma geração daqueles que o buscam. Buscando sua face, ó Jacó! Selá. 7 Levantem suas cabeças, ó portas! E sejam levantadas, ó portas perpétuas! E o Rei da Glória entra! 8 Quem [é] este - “o Rei da Glória?” Yhwh - forte e poderoso, || Yhwh, o poderoso na batalha. 9 Levantai, ó portas, as vossas cabeças! E sede levantadas, ó portas perpétuas! E o Rei da Glória entra! 10 Quem [é] Ele—este “Rei da Glória?” Yhwh dos exércitos —Ele [é] o Rei da Glória! Selá.

SALMO 25

1 Por Davi. [Aleph-Bet] A ti, ó Yhwh, elevo a minha alma. 2 Meu Deus, em ti confiei, || Não me deixes envergonhado, || Não deixes que os meus inimigos exultem sobre mim. 3 Também não deixes que ninguém que espere em ti seja envergonhado, || Que os negociadores traiçoeiros sem causa sejam envergonhados. 4 Os teus caminhos, ó Yhwh, faz-me saber, || Tu me ensinas as tuas veredas. 5 Faz-me pisar na tua verdade, e ensina-me, || Pois tu [é] o Deus da minha salvação, || Perto de ti esperei todo o dia. 6 Lembra-te das tuas misericórdias, ó Yhwh, || E das tuas bondades, pois são

desde a eternidade. 7 Pecados da minha mocidade, e das minhas transgressões, || Não te lumbres. Segundo a tua bondade, lembra-te de mim, || Por amor da tua bondade, ó Yhwh. 8 Bom e reto [é] Yhwh, || Portanto, Ele dirige os pecadores no caminho. 9 Ele faz os humildes pisarem em juízo, || E ensina aos humildes o Seu caminho. 10 Todas as veredas de Yhwh [são] bondade e verdade, || Para aqueles que guardam a Sua aliança, || E os Seus testemunhos. 11 Por amor do Teu Nome, ó Yhwh, || Tu perdoaste a minha iniquidade, pois é grande. 12 Quem [é] este—o homem que teme Yhwh? Ele o dirige no caminho que Ele escolhe. 13 Sua alma permanece no bem, || E sua semente possui a terra. 14 O segredo de Yhwh [é] para aqueles que O temem, || E Sua aliança — para fazê-los saber. 15 Meus olhos [estão] continuamente em Yhwh, || Pois Ele tira meus pés de uma rede. 16 Volta-te para mim, e me favoreces, || Pois estou solitário e aflito. 17 As angústias do meu coração se alargaram, || Tira-me das minhas angústias. 18 Vê a minha aflição e a minha miséria, || E suporta todos os meus pecados. 19 Vê os meus inimigos, pois eles são muitos, || E eles me odiaram com ódio violento. 20 Guarda a minha alma e livra-me, || Não me deixes envergonhado, pois confio em ti. 21 A integridade e a retidão me guardam, || Pois eu esperei [em] ti. 22 Redime Israel, ó Deus, de todas as suas angústias!

SALMO 26

1 Por Davi. Julga-me, ó Yhwh, pois tenho andado na minha integridade, || E tenho confiado em Yhwh, || Não escorrego. 2 Prova-me, ó Yhwh, e prova-me, || Purifica os meus rins e o meu coração, 3 Pois a tua benignidade está diante dos meus olhos, || E tenho andado habitualmente na tua verdade. 4 Não me assentei com homens vãos, || E não entro com impostores. 5 Odeio a congregação dos malfeitores, || E não me assento com os ímpios. 6 Lavo as minhas mãos na inocência, || E ando ao redor do teu altar, ó Yhwh. 7 Para soar com voz de confissão, || E para contar todas as tuas maravilhas. 8 Yhwh, eu amei a habitação da tua casa, || E o lugar da Habitação da tua glória. 9 Não ajuntes a minha alma com os pecadores, || E a minha vida com homens sanguinários, 10 Em cujas mãos há um plano perverso, || E a sua mão direita está cheia

de subornos. 11 E eu ando na minha integridade, || Redime-me e favorece-me. 12 O meu pé está firme na retidão, || Nas assembleias eu bendigo a Yhwh!

SALMO 27

1 Por Davi. Yhwh [é] minha luz e minha salvação, || A quem temerei? Yhwh [é] a força da minha vida, || De quem tenho medo? 2 Quando os malfeitores se aproximam de mim para comer a minha carne, || Meus adversários e meus inimigos para mim, || Eles tropeçam e caem. 3 Ainda que um exército se acampe contra mim, || Meu coração não teme, || Ainda que a guerra se levante contra mim, || Nisto estou confiante. 4 Uma [coisa] pedi a Yhwh — é o que busco: minha habitação na casa de Yhwh, || Todos os dias da minha vida, || Para contemplar a agradabilidade de Yhwh, || E inquirir em seu templo. 5 Pois ele me esconde numa morada no dia do mal, || Ele me esconde num lugar secreto de sua tenda, || Ele me levanta sobre uma rocha. 6 E agora minha cabeça está levantada, || Acima dos meus inimigos, meus cercadores, || E eu sacrifico em Sua tenda sacrifícios de gritos, || Eu canto, de fato, eu canto louvores a Yhwh. 7 Ouve, ó Yhwh, minha voz, eu clamo, || E me favorece, e me responde. 8 Meu coração disse a Ti: “Eles buscaram meu rosto, || Seu rosto, ó Yhwh, eu busco.” 9 Não escondas de mim o Teu rosto, || Não rejeites o Teu servo com ira, || Tu tens sido a minha ajuda. Não me deixes, nem me desampares, || Ó Deus da minha salvação. 10 Quando meu pai e minha mãe || me abandonaram, então Yhwh me reúne. 11 Mostra-me, ó Yhwh, o Teu caminho, || E guia-me por uma vereda de retidão, || Por amor dos meus observadores. 12 Não me entregues à vontade dos meus adversários, || Pois falsas testemunhas se levantaram contra mim, || E respiram violência contra mim. 13 Eu não tinha acreditado em contemplar a bondade de Yhwh || Na terra dos vivos! 14 Olhai para Yhwh — sede fortes, || E ele fortalecerá o vosso coração, || De fato, olhai para Yhwh!

SALMO 28

1 Por Davi. A ti, ó Yhwh, eu clamo, || Minha rocha, não fiques em silêncio para mim! Para que não fiques em silêncio para mim, || E eu tenha sido comparado || Com os que descem à cova. 2 Ouve a voz das minhas súplicas, || No meu clamor a ti, || No meu levantar das

mãos para o teu santo oráculo. 3 Não me arrastes com os ímpios, || E com os que praticam a iniquidade, || Falando de paz com os seus vizinhos, || E com o mal no seu coração. 4 Dá-lhes segundo as suas ações, || E segundo a maldade das suas ações. Dá-lhes segundo a obra das suas mãos. Retribui-lhes o que fizeram. 5 Pois não atendem à obra de Yhwh, || E à obra das suas mãos. Ele os derruba, || E não os edifica. 6 Bendito [seja] Yhwh, || Porque ouviu a voz das minhas súplicas. 7 Yhwh [é] minha força e meu escudo, || Nele meu coração confiou, e fui ajudado. E meu coração exulta, || E eu lhe agradeço com meu cântico. 8 Yhwh [é] força para ele, || Na verdade, a força da salvação do seu ungido [é] Ele. 9 Salva o teu povo, e abençoa a tua herança, || E alimenta-os, e carrega-os para sempre!

SALMO 29

1 Salmo de Davi. Atribuí a Yhwh, filhos dos poderosos, || Atribuí a Yhwh glória e força. 2 Atribuí a Yhwh a glória do seu nome, || Curvai-vos a Yhwh, || Na beleza da santidade. 3 A voz de Yhwh [está] sobre as águas, || O Deus da glória trovejou, || Yhwh [está] sobre muitas águas. 4 A voz de Yhwh [é] com poder, || A voz de Yhwh [é] com majestade, 5 A voz de Yhwh [está] quebrando cedros, || Na verdade, Yhwh quebra os cedros do Líbano. 6 E ele os faz saltar como um bezerro, || O Líbano e o Sirion como filho de Reems, 7 A voz de Yhwh está cortando chamas de fogo, 8 A voz de Yhwh faz sofrer um deserto, || Yhwh faz sofrer o deserto de Cades. 9 A voz de Yhwh faz sofrer os carvalhos, || E desnuda as florestas, || E em Seu templo todos dizem: “ Glória! ” 10 Yhwh sentou-se sobre o dilúvio, || E Yhwh se senta [como] rei para sempre, 11 Yhwh dá força ao Seu povo, || Yhwh abençoa Seu povo com paz!

SALMO 30

1 Salmo. Cântico da dedicação da casa de Davi. Eu te exalto, ó Yhwh, || Pois tu me levantaste, || E não deixaste que meus inimigos se alegrassem sobre mim. 2 Meu Deus Yhwh, clamei a ti, || E tu me curaste. 3 Yhwh, tu fizeste subir minha alma do Sheol, || Tu me mantiveste vivo, || De descer [à] cova. 4 Cantai louvores a Yhwh, vocês, seus santos, || E dai graças na lembrança de sua santidade, 5 Pois — um momento [está] em sua ira, || A vida [está] em sua boa

vontade, || À tarde permanece chorando, e pela manhã cantando. 6 E eu disse em meu conforto: “ Não sou movido para sempre. 7 Ó Yhwh, em seu bom prazer, || Você fez com que a força permanecesse para minha montanha,” || Você escondeu seu rosto — eu tenho sido perturbado. 8 A ti, ó Yhwh, clamo, || E a Yhwh faço súplicas. 9 “Que lucro há no meu sangue? Em minha descida à corrupção? O pó te agradece ? Ele declara a tua verdade? 10 Ouve, ó Yhwh, e favorece-me, ó Yhwh, sê um ajudador para mim. ” 11 Transformaste o meu pranto em dança para mim, || Desataste o meu saco, || E me cingiste [de] alegria. 12 Para que a glória te louve, e não se cale, || Ó Yhwh, meu Deus, eu te agradeço por todo o tempo!

SALMO 31

1 Ao Supervisor. Um Salmo de Davi. Em Ti, ó Yhwh, eu confio, || Não me deixes envergonhado para sempre, || Na Tua justiça livra-me. 2 Inclina para mim Teu ouvido depressa, livra-me, || Sê para mim uma rocha forte, || Por uma casa de baluartes para me salvar. 3 Pois Tu és a minha rocha e o meu baluarte, || Por amor do Teu Nome guia-me e cuida de mim. 4 Tira-me da rede que esconderam para mim, || Pois Tu és a minha força. 5 Em Tuas mãos entrego o meu espírito, || Tu me redimiste, Yhwh Deus da verdade. 6 Odeio os observadores de vaidades mentirosas, || E tenho confiado em Yhwh. 7 Alegro-me e alegro-me na Tua bondade, || Pois viste a minha aflição, || Conheceste a minha alma nas adversidades. 8 E não me encerraste, || Nas mãos de um inimigo, || Fizeste com que meus pés ficassem em um lugar amplo. 9 Favorece-me, ó Yhwh, pois a angústia [está] sobre mim, || Meus olhos, minha alma e meu corpo || Envelheceram pela provocação. 10 Pois minha vida foi consumida em tristeza || E meus anos em suspiros. Minha força foi fraca por causa da minha iniquidade, || E meus ossos se tornaram velhos. 11 Tenho sido um opróbrio entre todos os meus adversários, || E para os meus vizinhos excessivamente, || E um medo para os meus conhecidos, || Aqueles que me viam fora — fugiam de mim. 12 Fui esquecido como morto, fora da mente, || Tenho sido como um vaso perecível. 13 Pois ouvi um relato ruim de muitos, || O medo [está] ao redor. Em estarem unidos contra mim, || Eles planejaram tirar minha

vida, 14 E eu confiei em Ti, || Ó Yhwh, eu disse: “Tu [é] meu Deus.”
15 Em Tuas mãos [estão] os meus tempos, || Livra-me das mãos
dos meus inimigos, || E dos meus perseguidores. 16 Faze
resplandecer o Teu rosto sobre o Teu servo, || Salva-me por Tua
bondade. 17 Ó Yhwh, não me deixes envergonhado, || Pois eu te
chamei, envergonhem-se os ímpios, || Emudeçam até o Seol. 18
Emudeçam os lábios da falsidade, || Que falam contra o justo, ||
Provérbios antigos, com orgulho e desprezo. 19 Quão abundante é
a Tua bondade, || Que reservaste para aqueles que Te temem, ||
Trabalhaste para aqueles que confiam em Ti, || Diante dos filhos dos
homens. 20 Tu os escondes no lugar secreto da Tua presença, ||
Das maquinações dos homens, || Tu os escondes numa morada, ||
Da contenda das línguas. 21 Bendito seja o Senhor, || Pois Ele fez
maravilhosa a Sua bondade || Para mim numa cidade de baluartes.
22 E eu disse na minha pressa: “Fui cortado de diante dos Teus
olhos,” || Mas Tu ouviste a voz das minhas súplicas, || No meu
clamor a Ti. 23 Amai a Senhor, todos os Seus santos, || Senhor
guarda os fiéis, || E retribui abundantemente ao orgulhoso. 24 Sede
fortes, e Ele fortalece o vosso coração, || Todos vós que esperais em
Senhor!

SALMO 32

1 Uma Instrução de Davi. Ó bem-aventurança daquele cuja
transgressão [é] perdoada, || Cujo pecado é coberto. 2 Ó bem-
aventurança de um homem, || A quem Yhwh não imputa iniquidade,
|| E em cujo espírito não há engano. 3 Quando guardei silêncio,
meus ossos envelheceram, || Pelo meu rugido todo o dia. 4 Quando
de dia e de noite Tua mão pesa sobre mim, || Minha umidade foi
transformada || Nas secas do verão. Selá. 5 Eu te faço conhecer
meu pecado, || E eu não cobri minha iniquidade. Eu disse: “
Confesso a Yhwh sobre minhas transgressões,” || E Tu tiraste a
iniquidade do meu pecado. Selá. 6 Pois todo santo ora a Ti, || No
tempo de te encontrar. Certamente em um transbordamento de
muitas águas, || Elas não vêm a ele. 7 Tu és um esconderijo para
mim, || Tu me livras da angústia, || Cerca-me com cânticos de
libertação. Selá. 8 Eu te faço agir com sabedoria, || E te dirijo no
caminho que segues, || Faço com que os meus olhos tomem

conselho a teu respeito. 9 Não sejas como o cavalo, nem como a mula, || Sem entendimento, || Com freio e freio, seus ornamentos, para refrear, || Não se aproximar de ti. 10 Muitas são as dores do ímpio; Quanto àquele que confia em Yhwh, || A bondade o cerca. 11 Alegrai-vos em Yhwh, e regozijai-vos, ó justos, || E cantai, todos os retos de coração!

SALMO 33

1 Cantem, vocês justos, em Yhwh, || [Pois] o louvor dos retos [é] adorável. 2 Dêem graças a Yhwh com uma harpa, || Com instrumento de cordas de dez cordas cantem louvores a Ele, 3 Cantem a Ele uma nova canção, || Toquem habilmente com gritos. 4 Pois a palavra de Yhwh [é] reta, || E toda a Sua obra [é] em fidelidade. 5 Amando a justiça e o juízo, || A terra está cheia da bondade de Yhwh. 6 Pela palavra de Yhwh || Os céus foram feitos, || E todo o seu exército pelo sopro da Sua boca. 7 Ajuntando as águas do mar como um montão, || Colocando as profundezas em tesouros. 8 Toda a terra tem medo de Yhwh, || Todos os moradores do mundo têm medo dele. 9 Pois ele falou, e é, || Ele ordenou, e tudo permanece. 10 Yhwh anulou o conselho das nações, || Ele desautorizou os pensamentos dos povos. 11 O conselho de Yhwh permanece para todos os tempos, || Os pensamentos do seu coração de geração em geração. 12 Ó bem-aventurada a nação cujo Deus [é] Yhwh, || Do povo que Ele escolheu, || Para uma herança para Ele. 13 Yhwh olhou dos céus, || Ele viu todos os filhos dos homens. 14 Do lugar fixo de Sua habitação, || Ele olhou para todos os habitantes da terra; 15 Quem está formando seus corações juntos, || Quem está atento a todas as suas obras. 16 O rei não é salvo pela multidão de uma força. Um homem poderoso não é libertado, || Pela abundância de poder. 17 Uma coisa falsa [é] o cavalo para a segurança, || E ele não livra || Pela abundância de sua força. 18 Eis que o olho de Yhwh [está] sobre aqueles que o temem, || Para aqueles que esperam na sua bondade, 19 para livrar a sua alma da morte, || e para mantê-los vivos na fome. 20 A nossa alma esperou em Yhwh, || Ele [é] o nosso auxílio e o nosso escudo, 21 porque o nosso coração se alegra nele, || porque confiamos no seu santo nome. 22 Seja sobre nós a tua bondade, ó Yhwh, || assim

como nós esperamos por ti!

SALMO 34

1 Por Davi, em sua mudança de comportamento diante de Abimeleque, e ele o expulsa, e ele vai. [Aleph-Bet] Eu bendigo Yhwh em todos os momentos, || Seu louvor [está] continuamente em minha boca. 2 Em Yhwh minha alma se orgulha, || Os humildes ouvem e se alegram. 3 Atribuem grandeza a Yhwh comigo, || E nós exaltamos Seu Nome juntos. 4 Busquei Yhwh, e Ele me respondeu, || E me livrou de todos os meus medos. 5 Eles olharam esperançosamente para Ele, || E eles se tornaram brilhantes, || E seus rostos não estão envergonhados. 6 Este pobre [um] chamou, e Yhwh ouviu, || E o salvou de todas as suas angústias. 7 Um mensageiro de Yhwh está acampando, || Ao redor daqueles que O temem, || E Ele os arma. 8 Prove e veja que Yhwh [é] bom, || Ó a bem-aventurança do homem que confia Nele. 9 Temei a Yhwh, vós, seus santos, || Pois não há falta para aqueles que o temem. 10 Os leões jovens têm faltado e estão famintos, || E aqueles que buscam a Yhwh não têm falta de nenhum bem, 11 Vinde, filhos, ouvi-me, || Eu vos ensino o temor de Yhwh. 12 Quem é o homem que deseja a vida? Ama os dias para ver o bem? 13 Guarda a tua língua do mal, || E os teus lábios de falarem engano. 14 Afasta-te do mal e faze o bem, || Busca a paz e segue-a. 15 Os olhos de Yhwh [estão] sobre os justos, || E os seus ouvidos sobre o seu clamor. 16 (O rosto de Yhwh [está] sobre os que praticam o mal, || Para cortar da terra a sua memória.) 17 Eles clamaram, e Yhwh ouviu, || E os livrou de todas as suas angústias. 18 Yhwh [está] perto dos quebrantados de coração, || E ele salva os feridos de espírito. 19 Muitas são as aflições do justo, || Yhwh o livra de todas elas. 20 Ele guarda todos os seus ossos, || Nenhum deles foi quebrado. 21 O mal mata os ímpios, || E os que odeiam os justos ficam desolados. 22 Yhwh redime a alma dos seus servos, || E nenhum dos que confiam nele fica desolado!

SALMO 35

1 Por Davi. Luta, Yhwh, com os meus lutadores, luta com os meus lutadores, 2 Toma o escudo e o escudo, e levanta-te para me ajudar, 3 E desembainha a lança e a lança, || Para encontrar os meus

perseguidores. Dize à minha alma: “ Eu [sou] a tua salvação. ” 4 Eles estão envergonhados e envergonhados, aqueles que procuram a minha alma, || Viraram-se para trás e confundiram, || Aqueles que planejam o meu mal. 5 Eles são como palha diante do vento, || E um mensageiro de Yhwh afastando. 6 O seu caminho é escuridão e escorregadio, || E um mensageiro de Yhwh—seu perseguidor. 7 Pois sem causa esconderam a sua rede [em] uma cova para mim, || Sem causa cavaram para a minha alma. 8 A desolação o encontra - ele não sabe, || E a sua rede que ele escondeu o pega, || Ele cai nela para a desolação. 9 E a minha alma se alegra em Yhwh, || Ela se alegra na sua salvação. 10 Todos os meus ossos dizem: “ Yhwh, quem é como tu, || livrando o pobre daquele mais forte do que ele, || e o pobre e necessitado do seu saqueador. ” 11 Testemunhas violentas se levantam, || o que eu não sabia, elas me perguntam. 12 Eles me pagam o mal pelo bem, privando minha alma, 13 E eu — na sua enfermidade minha vestimenta [é] saco, || Eu humilhei minha alma com jejuns, || e minha oração retorna ao meu seio. 14 Como [se] um amigo, como [se] meu irmão, || eu habitualmente andei, || como um pranteador por uma mãe, || eu me curvei de luto. 15 E eles se alegraram em minha vacilação, || e foram reunidos, || os grevistas se reuniram contra mim, || e eu não soube, || eles rasgaram, e não cessaram; 16 com os profanos, zombadores em festas, || Rangendo os dentes contra mim. 17 Senhor, até quando verás? Guarda a minha alma das suas desolações, || A minha única dos leões jovens. 18 Eu te agradeço numa grande assembléia, || Eu te louvo entre um povo poderoso. 19 Não deixes que os meus inimigos se alegrem sobre mim [com] falsidade, || Aqueles que me odeiam sem causa piscam os olhos. 20 Pois eles não falam de paz, || E contra o sossego da terra, || Eles inventam palavras enganosas, 21 E eles alargam a boca contra mim, || Eles disseram: “ Aha, aha, nossos olhos viram. ” 22 Tu viste, ó Yhwh, || Não te cales, ó Senhor — não te afastes de mim, 23 Desperta e desperta para o meu julgamento, || Meu Deus, e meu Senhor, para o meu pleito. 24 Julga-me segundo a tua justiça, ó Yhwh meu Deus, || E eles não se alegram sobre mim. 25 Eles não dizem em seu coração: “ Ah, nosso desejo. ” Eles não dizem: “ Nós o engolimos. ” 26 Eles estão envergonhados e confundidos juntos, || Que estão se alegrando com o meu mal. Eles

vestem vergonha e confusão, || Que estão se engrandecendo contra mim. 27 Eles cantam e se alegram, que estão desejando minha justiça, || E eles continuamente dizem: “ Yhwh é engrandecido, || Que está desejando a paz de Seu servo. ” 28 E minha língua profere Tua justiça, || Todo o dia Teu louvor!

SALMO 36

1 Ao Supervisor. Por um servo de Yhwh, por Davi. A transgressão dos ímpios || Está afirmando dentro do meu coração, “ O temor de Deus não está diante de seus olhos, 2 Pois ele fez [isso] suave para si mesmo em seus olhos, || Para achar sua iniquidade para ser odiada. 3 As palavras de sua boca [são] iniquidade e engano, || Ele deixou de agir com prudência—para fazer o bem. 4 Ele planeja a iniquidade em sua cama, || Ele se posiciona em um caminho que não é bom, || Ele não recusa o mal. ” 5 Ó Yhwh, a tua bondade [está] nos céus, || A tua fidelidade [é] até as nuvens. 6 A tua justiça [é] como montanhas de Deus, || Os teus julgamentos [são] um grande abismo. Tu salvas o homem e o animal, ó Yhwh. 7 Quão preciosa [é] a tua bondade, ó Deus, || E os filhos dos homens confiam || Na sombra das tuas asas. 8 Eles se fartam da gordura da tua casa, || E tu os fazes beber da torrente das tuas delícias. 9 Pois contigo há uma fonte de vida, || Na tua luz vemos a luz. 10 Estende a tua bondade sobre os que te conhecem, || E a tua justiça sobre os retos de coração. 11 Não me encontre um pé de soberbo, || E não me mova a mão dos ímpios. 12 Os que praticam a iniquidade caíram ali, || Foram derrubados, || E não puderam levantar-se!

SALMO 37

1 Por Davi. [Aleph-Bet] Não te indignes por causa dos malfeitores, || Não tenhas inveja dos que praticam a iniquidade, 2 Pois eles são rapidamente cortados como a relva, || E murcham como o verde da relva tenra. 3 Confia em Yhwh e faze o bem, || Habita [na] terra e desfruta da fidelidade, 4 E deleita-te em Yhwh, || E ele te dará as petições do teu coração. 5 Rola o teu caminho em Yhwh, || E confia nele, e ele opera, 6 E fez sobressair a tua justiça como a luz, || E o teu juízo como o meio-dia. 7 Silencia-te por Yhwh, e guarda-te por ele, || Não te indignes por causa dele || Que faz prosperar o seu caminho, || Por causa de um homem que faz planos perversos. 8

Desista da ira e abandone a fúria, || Não te indignes para somente fazer o mal. 9 Pois os malfeitores são exterminados, || Quanto aos que esperam em Yhwh, eles possuem a terra. 10 E ainda um pouco [de tempo], e o ímpio não está, || E você considerou seu lugar, e ele não está. 11 E os humildes possuem a terra, || E eles se deleitam || Na abundância de paz. 12 O ímpio está tramando contra o justo, || E rangendo os dentes contra ele. 13 O Senhor ri dele, || Pois ele viu que seu dia vem. 14 Os ímpios abriram uma espada, || E eles armaram seu arco, || Para fazer o pobre e o necessitado cair, || Para matar os retos do caminho. 15 Sua espada entra em seu próprio coração, || E seus arcos são quebrados. 16 Melhor [é] o pouco do justo, || Do que o estoque de muitos ímpios. 17 Pois os braços dos ímpios são quebrados, || E Yhwh sustenta os justos. 18 Yhwh conhece os dias dos perfeitos, || E a herança deles é para sempre. 19 Eles não são envergonhados em um tempo de mal, || E eles são fartos em dias de fome. 20 Mas os ímpios perecem, e os inimigos de Yhwh, || Foram consumidos como a preciosidade dos cordeiros, || Eles foram consumidos na fumaça. 21 O ímpio toma emprestado e não paga, || E o justo é gracioso e dá. 22 Porque os seus abençoados possuem a terra, || E os seus insultados são exterminados. 23 Os passos de um homem [são] de Yhwh, || Eles foram preparados, || E ele deseja o seu caminho. 24 Quando ele cai, não é derrubado, || Pois Yhwh está sustentando sua mão. 25 Eu fui jovem, || Também me tornei velho, || E não vi o justo desamparado, || E sua semente busca pão. 26 Todo o dia ele é gracioso e empresta, || E sua semente [é] para uma bênção. 27 Afasta-te do mal, e faz o bem, e habita para sempre. 28 Pois Yhwh ama o julgamento, || E ele não abandona seus santos, || Eles foram guardados para sempre, || E a semente dos ímpios é cortada. 29 Os justos possuem a terra, || E habitam nela para sempre. 30 A boca do justo profere sabedoria, || E sua língua fala julgamento. 31 A lei do seu Deus [é] seu coração, || Seus passos não vacilam. 32 O ímpio está à espreita do justo, || E está procurando matá-lo. 33 Yhwh não o deixa em suas mãos, || Nem o condena em seu ser julgado. 34 Olha para Yhwh, e guarda seu caminho, || E ele te exalta para possuir a terra, || No ímpio sendo cortado fora — você vê! 35 Eu vi o ímpio terrível, || E se espalhando como uma planta nativa verde, 36

E ele passa, e eis que não está, || E eu o busco, e ele não é encontrado! 37 Observe o perfeito, e veja o reto, || Pois o último fim de cada um [é] paz. 38 E os transgressores foram destruídos juntos, || O último fim dos ímpios foi cortado. 39 E a salvação dos justos [é] de Yhwh, || Seu lugar forte em um tempo de adversidade. 40 E Yhwh os ajuda e os livra, || Ele os livra dos ímpios, || E os salva, || Porque eles confiaram nele!

SALMO 38

1 Salmo de Davi. “Para fazer lembrar. ” Yhwh, não me repreendas na tua ira, || Nem me disciplinas na tua fúria. 2 Pois as tuas flechas caíram sobre mim, || E tu abaixaste a tua mão sobre mim. 3 Não há saúde na minha carne, || Por causa da tua indignação, || Não há paz nos meus ossos, || Por causa do meu pecado. 4 Pois as minhas iniquidades passaram sobre a minha cabeça, || Como um fardo pesado — pesado demais para mim. 5 Cheira mal — minhas feridas se tornaram corruptas, || Por causa da minha loucura. 6 Estou encurvado, || Estou encurvado — em excesso, || Tenho andado de luto o dia todo. 7 Pois os meus flancos estão cheios de secura, || E não há saúde na minha carne. 8 Tenho sido fraco e ferido — em excesso, || Tenho rugido de inquietação de coração. 9 Senhor, todo o meu desejo [está] diante de ti, || E o meu suspiro não foi escondido de ti. 10 Meu coração [está] ofegante, meu poder me abandonou, || E a luz dos meus olhos, || Nem eles estão comigo. 11 Meus amantes e meus amigos se mantêm distantes diante da minha praga. E meus vizinhos se mantiveram longe. 12 E os que buscam a minha alma armam uma armadilha, || E os que buscam o meu mal || Falam coisas perversas, || E meditam [em] enganos o dia todo. 13 E eu, como surdo, não ouço. E como mudo que não abre a boca. 14 Na verdade, sou como um homem que não ouve, || E na sua boca não há repreensões. 15 Porque por ti, ó Yhwh, esperei, || Tu respondes, ó Senhor meu Deus. 16 Quando eu disse: “ Para que não se alegrem sobre mim, || No escorregar do meu pé, eles se engrandeceram contra mim. ” 17 Pois estou pronto para parar, || E a minha dor [está] continuamente diante de mim. 18 Pois declaro a minha iniquidade, || Lamento o meu pecado. 19 E os meus inimigos [estão] vivos, || Eles têm sido fortes, e aqueles que me odeiam sem

causa, || Foram multiplicados. 20 E aqueles que pagam o mal pelo bem me acusam, || Por causa da minha busca pelo bem. 21 Não me abandones, ó Yhwh, || Meu Deus, não estejas longe de mim, 22 Apressa-te em ajudar-me, ó Senhor, minha salvação!

SALMO 39

1 Ao Supervisor. Para Jedutum. Um Salmo de Davi. Eu disse: “Observo meus caminhos, || Contra o pecado com minha língua, || Mantenho um freio para minha boca, || Enquanto o ímpio [está] diante de mim.” 2 Fiquei mudo [com] silêncio, || Fiquei em silêncio do bem, e minha dor é excitada. 3 Meu coração [está] quente dentro de mim, || Na minha meditação o fogo queima, || Falei com minha língua. 4 “Faze-me saber, ó Yhwh, meu fim, || E a medida dos meus dias - qual é [ela],” || Eu sei quão frágil eu [sou]. 5 Eis que fizeste meus dias palmos, || E minha idade [é] como nada diante de Ti, || Somente, todo homem estabelecido [é] toda vaidade. Selá. 6 Somente, cada um habitualmente anda em uma imagem, || Somente, [em] vão, eles são inquietos, || Ele amontoa e não sabe quem os reúne. 7 E agora, o que eu esperava? Ó Senhor, minha esperança — ela [é] de Ti. 8 Livra-me de todas as minhas transgressões, || Não me faças o opróbrio do tolo. 9 Fiquei mudo, não abro a minha boca, || Porque Tu o fizeste. 10 Desvia de mim o Teu golpe, || Do esforço da Tua mão fui consumido. 11 Com repreensões contra a iniquidade, || Corrigiste o homem, || E dissolveste a sua apetência como a traça, || Somente, todo homem [é] vaidade. Selá. 12 Ouve a minha oração, ó Yhwh, || E dá ouvidos [ao] meu clamor, || Não fiques em silêncio diante das minhas lágrimas, || Pois sou um peregrino contigo, || Um habitante como todos os meus pais. 13 Olha para longe de mim, e eu me alegro antes que eu vá e não exista!

SALMO 40

1 Ao Supervisor. Um Salmo de Davi. Eu esperei diligentemente por Yhwh, || E Ele se inclina para mim, e ouve meu clamor, 2 E Ele me faz subir || De um poço de desolação—de um lodo de lama, || E Ele levanta meus pés sobre uma rocha, || Ele está consolidando meus passos. 3 E Ele põe um novo cântico em minha boca, “Louvor ao nosso Deus.” Muitos veem e temem, e confiam em Yhwh. 4 Ó bem-

aventurança do homem || Que fez de Yhwh sua confiança, || E não se voltou para os soberbos, || E aqueles que se desviam para mentiras. 5 Tu fizeste muito, meu Deus Yhwh; Tuas maravilhas e Teus pensamentos para conosco, || Não há ninguém que Te organize, || Eu declaro e falo: Eles foram mais do que para serem numerados. 6 Sacrifício e presente Tu não desejaste, || Mas um corpo Tu preparaste para mim, || Queimado e oferta pelo pecado não pediste. 7 Então eu disse: ^{Eis} que venho, || No rolo do livro está escrito a meu respeito, 8 Tenho prazer em fazer a tua vontade, meu Deus, || E a tua lei [está] dentro do meu coração. ” 9 Proclamei novas de justiça || Na grande congregação, || Eis que não refreio os meus lábios, || Ó Yhwh, tu o sabes. 10 Não escondi a tua justiça || No meio do meu coração, || Falei da tua fidelidade e da tua salvação, || Não escondi a tua bondade e a tua verdade, || À grande congregação. 11 Tu, ó Yhwh, não retém de mim as tuas misericórdias, || A tua bondade e a tua verdade guardam-me continuamente. 12 Pois males inumeráveis me cercaram, || As minhas iniquidades me alcançaram, || E eu não pude ver; Elas foram mais do que os cabelos da minha cabeça, || E o meu coração me abandonou. 13 Sê grato, ó Yhwh, em livrar-me, || Ó Yhwh, apressa-te em meu socorro. 14 Estão envergonhados e confundidos à uma, || Os que buscam a minha alma para destruí-la, || Eles voltaram para trás, || E estão envergonhados, os que desejam o meu mal. 15 Estão desolados por causa da sua vergonha, || Que me dizem: “ Aha, aha. ” 16 Todos os que te buscam se alegram e se alegram em ti, || Os que amam a tua salvação dizem continuamente: “ Yhwh é magnificado. ” 17 E eu [sou] pobre e necessitado, || O Senhor planeja para mim. Tu [é] o meu auxílio e o meu libertador, ó meu Deus, não te demores.

SALMO 41

1 Ao Supervisor. Um Salmo de Davi. Ó bem-aventurança daquele || Que age sabiamente para com os pobres, || Em um dia de mal Yhwh o livra. 2 Yhwh o preserva e o revive, || Ele é abençoado na terra, || E Tu não o entregas à vontade de seus inimigos. 3 Yhwh o sustenta em uma cama de doença, || Tu reviraste sua cama em sua fraqueza. 4 Eu disse: “ Ó Yhwh, favorece-me, || Cura minha alma,

pois pequei contra Ti, ” 5 Meus inimigos falam mal de mim: Quando ele morre - seu nome pereceu! 6 E se ele veio ver - ele fala vaidade, || Seu coração acumula iniquidade para si, || Ele sai - na rua ele fala. 7 Todos os que me odeiam sussurram juntos contra mim, || Contra mim eles planejam o mal para mim: 8 Uma coisa inútil é derramada sobre ele, || E porque ele se deitou, ele não se levanta novamente. 9 Até mesmo meu aliado, em quem eu confiava, || Aquele que come meu pão, || Fez o calcanhar grande contra mim, 10 E tu, Yhwh, me favoreces, || E me fazes levantar, || E eu os retribuo. 11 Por isso eu conheci, || Que você se agradou de mim, || Porque meu inimigo não grita sobre mim. 12 Quanto a mim, na minha integridade, || Você me segurou, || E me fez ficar diante de você para sempre. 13 Bendito [seja] Yhwh, Deus de Israel, || De geração em geração. Amém e amém.

SALMO 42

1 Ao Supervisor. Uma Instrução dos filhos de Corá. Como um cervo suspira por correntes de água, || Assim minha alma suspira por Ti, ó Deus. 2 Minha alma tem sede de Deus, do Deus vivo, || Quando entro e vejo a face de Deus? 3 Minha lágrima tem sido pão para mim dia e noite, || Em que me diziam o dia todo: “ Onde está o teu Deus? ” 4 Destes eu me lembro, e derramo minha alma em mim, || Pois eu passo para o abrigo, || Eu vou suavemente com eles para a casa de Deus, || Com a voz de canto e confissão, || A multidão celebrando! 5 Por que te curvas, ó minha alma? De fato, estás perturbada dentro de mim? Espera em Deus, pois ainda o confesso: A salvação do meu semblante — meu Deus! 6 Minha alma se curva em mim, || Por isso me lembro de Ti desde a terra do Jordão, || E do Hermons, desde o monte Mizar. 7 Um abismo chama outro abismo || Ao ruído das tuas trombas, || Todas as tuas ondas e vagas passaram por cima de mim. 8 De dia, o Senhor ordena a sua bondade, || E de noite uma canção [está] comigo, || Uma oração ao Deus da minha vida. 9 Digo a Deus, minha Rocha: “ Por que te esqueceste de mim? Por que ando de luto na opressão de um inimigo? ” 10 Com uma espada em meus ossos || Meus adversários me insultaram, || Dizendo-me o dia todo: “ Onde [está] o teu Deus? ” 11 Por que te curvas, ó minha alma? E por que te perturbas dentro

de mim? Espera em Deus, pois ainda o confesso, || A salvação do meu semblante, e meu Deus!

SALMO 43

1 Julga-me, ó Deus, || E pleiteia a minha causa contra uma nação não piedosa, || Tu me livras de um homem de engano e perversidade, 2 Pois tu és o Deus da minha fortaleza. Por que me rejeitaste? Por que ando de um lado para o outro lamentando, || Na opressão de um inimigo? 3 Envia a tua luz e a tua verdade, || Elas me guiam, elas me trazem, || Ao teu santo monte, e às tuas moradas. 4 E eu vou ao altar de Deus, || A Deus, a alegria do meu regozijo. E eu te agradeço com uma harpa, ó Deus, meu Deus. 5 Por que te inclinas, ó minha alma? E por que te perturbas dentro de mim? Espera em Deus, pois ainda o confesso, || A salvação do meu semblante, e meu Deus!

SALMO 44

1 Ao Supervisor. Uma Instrução dos filhos de Corá. Ó Deus, ouvimos com os nossos ouvidos, || Nossos pais nos contaram, || A obra que fizeste em seus dias, || Nos dias antigos. 2 Tu, [com] a Tua mão, desapossaste nações. E Tu as plantaste. Tu afliges povos, e os mandas embora. 3 Pois não possuíram a terra pela sua espada, || E o seu braço não lhes deu salvação, || Mas a Tua destra, e o Teu braço, || E a luz do Teu rosto, || Porque os tinhas aceitado. 4 Tu [é] Ele, meu Rei, ó Deus, || Comanda as libertações de Jacó. 5 Por Ti empurrámos os nossos adversários, || Pelo Teu Nome pisoteamos os nossos opositores, 6 Pois não confio no meu arco, || E a minha espada não me salva. 7 Pois Tu nos salvaste dos nossos adversários, || E envergonhaste os que nos odeiam. 8 Em Deus nos gloriamos o dia todo, || E agradecemos ao teu nome para sempre. Selá. 9 Com ira nos rejeitaste e nos fazes envergonhar, || E não sais com os nossos exércitos. 10 Fazes-nos recuar diante de um adversário, || E os que nos odeiam, || Despojam-se para si. 11 Fazes-nos pasto como ovelhas, || E espalhaste-nos entre as nações. 12 Vendes o teu povo — sem riquezas, || E não te tornaste grande pelo seu preço. 13 Fazes de nós um opróbrio para os nossos vizinhos, || Um escárnio e um opróbrio para os nossos arredores. 14 Fazes de nós uma alegoria entre as nações, || Um

menear da cabeça entre os povos. 15 Todo o dia a minha confusão [está] diante de mim, || E a vergonha do meu rosto me cobriu. 16 Por causa da voz do opróbrio e do injuriador, || Por causa do inimigo e do vingador de si mesmo. 17 Tudo isso nos aconteceu, e não nos esquecemos de ti, || Nem agimos falsamente em tua aliança. 18 Não voltamos atrás o nosso coração, || Nem desviamos os nossos passos do teu caminho. 19 Mas tu nos feriste num lugar de dragões, || E nos cobriste com a sombra da morte. 20 Se nos esquecemos do nome do nosso Deus, || E estendemos as nossas mãos a um deus estranho, 21 Deus não esquadrinha isto? Pois ele conhece os segredos do coração. 22 Certamente, por tua causa temos sido mortos o dia todo, || Contados como ovelhas do matadouro. 23 Desperta — por que dormes, ó Senhor? Desperta, não nos rejeites para sempre. 24 Por que escondes o teu rosto? Tu te esqueces das nossas aflições e da nossa opressão, 25 Pois a nossa alma se curvou ao pó, || O nosso ventre se apegou à terra. 26 Levanta-te, socorro para nós, || E resgata-nos por amor da tua bondade.

SALMO 45

1 Ao Supervisor. [Definido] em “Lírios”. Uma Instrução dos filhos de Corá. Uma Canção de Amores. Meu coração despertou uma boa palavra, || Estou contando minhas obras ao Rei, || Minha língua [é] a pena de um escritor rápido. 2 Você foi embelezado acima dos filhos dos homens, || A graça foi derramada em Seus lábios, || Portanto, Deus o abençoou para sempre. 3 Cinge Sua espada na coxa, ó Poderoso, || Seu esplendor e Sua majestade! 4 Quanto à Sua majestade — prospere [e] cavalgue! Por causa da verdade, mansidão [e] justiça, || E Sua mão direita mostra coisas terríveis. 5 Suas flechas [são] afiadas — Povos caem sob Você — No coração dos inimigos do Rei. 6 Seu trono, ó Deus, [é para] todo o tempo e para sempre, || Um cetro de retidão || [É] o cetro do teu reino. 7 Amaste a justiça e odeias a iniquidade, || Por isso Deus, teu Deus, te ungiu || Com óleo de alegria acima dos teus companheiros. 8 Mirra, aloés e cássia ¹¹ [Cobrem] todas as tuas vestes; De palácios de marfim, || Instrumentos de cordas te alegraram. 9 Filhas de reis [estão] entre as tuas preciosas, || Uma rainha está à tua direita, || Em ouro puro de Ofir. 10 Ouve, ó filha, e vê, inclina teu ouvido, || E

esquece teu povo e a casa de teu pai, 11 E o rei deseja a tua formosura, || Porque ele [é] teu Senhor — inclina-te diante dele, 12 E a filha de Tiro com um presente, || Os ricos do povo apaziguam teu rosto. 13 Toda a glória [é] a filha do rei por dentro, || Sua vestimenta [é] com filigranas de ouro. 14 Em várias cores ela é levada ao Rei; Depois, virgens, suas companheiras, || São trazidas a Ti. 15 Elas são trazidas com alegria e contentamento, || Elas entram no palácio do Rei. 16 Em vez de teus pais estão teus filhos, || Tu os designas por príncipes em toda a terra. 17 Faço menção do teu nome em todas as gerações, || Por isso os povos te louvam, || Por todos os tempos e para sempre!

SALMO 46

1 Ao Supervisor. Pelos filhos de Corá. Para [vozes de meninas]. Uma Canção. Deus [é] nosso refúgio e fortaleza, || Uma ajuda mais segura nas adversidades. 2 Portanto, não tememos na mudança da terra, || E no deslizamento das montanhas || No coração dos mares. 3 Ruge — agitadas são suas águas, || Montanhas tremem em seu orgulho. Selá. 4 Um rio — suas correntes alegram a cidade de Deus, || Seu lugar santo das moradas do Altíssimo. 5 Deus [está] no meio dela — ela não se move, Deus a ajuda na virada da manhã! 6 Nações foram perturbadas, || Reinos foram movidos, || Ele deu à luz com Sua voz — a terra derrete. 7 Yhwh dos Exércitos [está] conosco, || O Deus de Jacó [é] uma torre para nós. Selá. 8 Vinde, vede as obras de Yhwh, || Quem fez coisas espantosas na terra, 9 Fazendo cessar as guerras, || Até o fim da terra, Ele despedaça o arco, || E Ele cortou a lança, || Ele queima carros com fogo. 10 Desista, e saiba que eu [sou] Deus, || Eu sou exaltado entre as nações, || Eu sou exaltado na terra. 11 Yhwh dos exércitos [está] conosco, || O Deus de Jacó [é] uma torre para nós! Selá.

SALMO 47

1 Ao Supervisor. Um Salmo dos filhos de Corá. Todos os povos, batam palmas, || Gritem a Deus com uma voz de canto, 2 Pois Yhwh Altíssimo [é] terrível, || Um grande Rei sobre toda a terra. 3 Ele conduz povos sob nós, e nações sob nossos pés. 4 Ele escolhe para nós nossa herança, || A excelência de Jacó, a quem Ele ama. Selá. 5 Deus subiu com um grito, || Yhwh com o som de uma

trombeta. 6 Louvai a Deus - louvai - dai louvores ao nosso rei, louvores. 7 Pois Deus [é] Rei de toda a terra, || Louvai, ó entendimento. 8 Deus reinou sobre as nações, Deus se sentou em Seu trono santo, 9 Nobres dos povos foram reunidos, || [Com] o povo do Deus de Abraão, || Pois os escudos da terra [são] para Deus, || Grandemente Ele foi exaltado!

SALMO 48

1 Cântico. Salmo dos filhos de Corá. Grande [é] Yhwh, e grandemente louvado, || Na cidade do nosso Deus, seu santo monte. 2 Belo [em] elevação, || Uma alegria de toda a terra, [é] o monte Sião, || Os lados do norte, a cidade do [grande] Rei. 3 Deus é conhecido por uma torre em seus lugares altos. 4 Pois eis que os reis se encontraram, eles passaram juntos, 5 Eles viram - então eles se maravilharam, || Eles foram perturbados, eles foram apressados. 6 O tremor os apoderou ali, || Dor, como a de uma mulher em trabalho de parto. 7 Por um vento oriental você destrói os navios de Társis. 8 Como ouvimos, assim vimos, || Na cidade de Yhwh dos exércitos, || Na cidade do nosso Deus, Deus a estabelece para sempre. Selá. 9 Nós pensamos, ó Deus, em sua bondade, || No meio do teu templo, 10 Como é o teu nome, ó Deus, assim é o teu louvor, || Sobre os confins da terra, || A justiça encheu a tua mão direita. 11 O monte Sião se alegra, || As filhas de Judá estão alegres, || Por causa dos teus juízos. 12 Cercai Sião, e rodeai-a, contai as suas torres, 13 Atentai para a sua fortaleza, || Considerai os seus lugares altos, || Para que conteis a uma geração posterior, 14 Que este Deus [é] o nosso Deus — Para todo o sempre e para sempre, || Ele nos conduz sobre a morte!

SALMO 49

1 Ao Supervisor. Um Salmo dos filhos de Corá. Ouvi isto, todos os povos, || Dai ouvidos, todos os habitantes do mundo. 2 Tanto os humildes como os nobres, ricos e necessitados. 3 Minha boca fala coisas sábias, || E as meditações do meu coração [são] coisas de entendimento. 4 Inclino meu ouvido para uma alegoria, || Abro meu enigma com uma harpa: 5 Por que temo em dias maus? A iniquidade dos meus suplantadores me cerca. 6 Aqueles que confiam em suas riquezas, || E na multidão de suas riquezas, ||

Mostram-se tolos. 7 Um irmão não resgata ninguém, || Ele não dá a Deus sua expiação. 8 E preciosa [é] a redenção de sua alma, || E cessou para sempre. 9 E ainda vive para sempre, || Ele não vê o poço. 10 Pois ele vê os sábios morrerem, || Juntos, os tolos e os brutos perecem, || E deixaram suas riquezas para outros. 11 Seu coração [é que] suas casas [sejam] para sempre, || Suas moradas de geração em geração. Eles proclamaram seus nomes sobre as terras. 12 E o homem não permanece em honra, || Ele tem sido como os animais, eles foram cortados. 13 Este seu caminho [é] loucura para eles, || E sua posteridade se agrada de suas palavras. Selá. 14 Eles se puseram como ovelhas para o Sheol, || A morte os aflige, || E os retos dominam sobre eles pela manhã, || E sua forma [é] para consumo. O Sheol [é] uma habitação para ele. 15 Somente, Deus resgata minha alma da mão do Sheol, || Pois ele me recebe. Selá. 16 Não temas quando alguém faz riqueza, || Quando a glória de sua casa é abundante, 17 Pois em sua morte ele não recebe nada, || Sua glória não desce atrás dele. 18 Pois ele abençoa sua alma em sua vida || (E eles te louvam quando você faz o bem para si mesmo). 19 Chega à geração de seus pais, || Eles não verão a luz para sempre. 20 Homem em honra, que não entende, || Tem sido como os animais, eles foram cortados!

SALMO 50

1 Salmo de Asafe. O Deus dos deuses, Yhwh, falou, || E Ele chama a terra || Desde o nascer do sol até o seu ocaso. 2 De Sião, a perfeição da beleza, Deus brilhou. 3 Nosso Deus vem, e não se cala, || O fogo devora diante dele, || E ao redor dele tem havido muita tempestade. 4 Ele chama os céus de cima, || E a terra, para julgar o seu povo. 5 Reúna meus santos para mim, || Faça aliança comigo sobre um sacrifício. 6 E os céus declaram sua justiça, || Pois o próprio Deus está julgando. Selá. 7 Ouça, ó meu povo, e eu falo, || Ó Israel, e eu testifico contra você, || Deus - eu [sou] seu Deus. 8 Eu não o repreendo por seus sacrifícios, || Na verdade, seus holocaustos || [Estão] continuamente diante de mim. 9 Eu não tomo um novilho de sua casa, || [Ou] bodes dos teus apriscos. 10 Pois todo animal da floresta [é] Meu, || O gado dos montes de bois. 11 Conheci todas as aves das montanhas, || E os animais selvagens do

campo [estão] comigo. 12 Se tenho fome, não te digo, || Pois o mundo e a sua plenitude [são] Meus. 13 Como eu a carne de touros, || E bebo o sangue de bodes? 14 Sacrifica a Deus confissão, || E cumpre os teus votos ao Altíssimo. 15 E invoca-me num dia de adversidade, || Eu te livro, e tu me honras. 16 E ao ímpio Deus disse: Que tens a ti — a contar os meus estatutos? Que levantas a minha aliança na tua boca? 17 De fato, odiaste a instrução, || E lançaste as minhas palavras para trás de ti. 18 Se viste um ladrão, || Então te agradas dele, || E a tua porção [é] com os adúlteros. 19 Tu enviaste a tua boca com o mal, || E a tua língua ajunta enganos, 20 Tu te assentas, falas contra o teu irmão, || Tu difamas o filho da tua mãe. 21 Estas coisas fizeste, e eu me calei, || Tu pensaste que eu sou como tu, || Eu te repreendo, e ponho em ordem diante dos teus olhos. 22 Agora entende isto, || Tu que te esqueces de Deus, || Para que eu não rasgue, e não haja libertador. 23 Aquele que sacrifica louvores me honra, || Quanto ao que abre caminho, || Eu o faço olhar para a salvação de Deus!

SALMO 51

1 Ao Supervisor. Um Salmo de Davi, na vinda do profeta Natã a ele, quando ele entrou em Bate-Seba. Favorece-me, ó Deus, segundo a tua bondade, || Segundo a abundância das tuas misericórdias, || Apaga as minhas transgressões. 2 Lava-me completamente da minha iniquidade, || E purifica-me do meu pecado, 3 Pois eu conheço as minhas transgressões, || E o meu pecado [está] continuamente diante de mim. 4 Contra ti, contra ti somente, pequei, || E fiz o mal aos teus olhos, || De modo que és justo nas tuas palavras, || És puro no teu julgamento. 5 Eis que fui dado à luz em iniquidade, || E minha mãe me concebe em pecado. 6 Eis que desejaste a verdade nas partes internas, || E no oculto me fazes conhecer a sabedoria. 7 Tu me purificas com hissopo, e estou limpo, || Lava-me, e sou mais branco que a neve. 8 Tu me fazes ouvir alegria e júbilo, || Tu fazes os ossos que feriste alegres. 9 Esconde o teu rosto do meu pecado. E apaga todas as minhas iniquidades. 10 Cria para mim um coração limpo, ó Deus, || E renova dentro de mim um espírito reto. 11 Não me lances fora da tua presença, || E não retires de mim o teu Espírito Santo. 12 Restitui-me a alegria da tua

salvação, || E um espírito voluntário me sustenta. 13 Eu ensino aos transgressores os teus caminhos, || E os pecadores se voltam para ti. 14 Livra-me do sangue, ó Deus, Deus da minha salvação, || A minha língua canta a tua justiça. 15 Ó Senhor, abres os meus lábios, || E a minha boca declara o teu louvor. 16 Pois não desejas sacrifício, nem eu o dou, || Não aceitas holocaustos. 17 Os sacrifícios de Deus [são] um espírito quebrantado, || Um coração quebrantado e machucado, ó Deus, || Tu não desprezas. 18 Faze o bem com Sião, segundo a tua boa vontade, || Tu edificas os muros de Jerusalém. 19 Então desejas sacrifícios de justiça, || holocaustos e ofertas queimadas, || Então eles oferecem novilhos sobre o teu altar!

SALMO 52

1 Ao Supervisor. Uma Instrução de Davi, na entrada de Doegue, o edomita, e ele declara a Saul e diz a ele: “Davi veio à casa de Aimeleque ” · Por que você se gaba no mal, ó poderoso? A bondade de Deus [é] todo o dia. 2 Sua língua planeja maldades, || Como uma navalha afiada, operando engano. 3 Você amou o mal em vez do bem, || Mentir, do que falar a justiça. Selá. 4 Você amou todas as palavras devoradoras, || Ó língua enganosa. 5 Também — Deus te quebra para sempre, || Te pega, e te puxa para fora da tenda, || E Ele te desenraizou || Da terra dos viventes. Selá. 6 E os justos veem, || E temem, e riem dele. 7 “Eis o homem que não faz de Deus o seu lugar forte, || E confia na abundância das suas riquezas, || Ele é forte em suas travessuras. ” 8 E eu, como uma oliveira verde na casa de Deus, || Eu confiei na bondade de Deus, || Por todos os tempos e para sempre, 9 Eu te agradeço por todos os tempos, porque tu o fizeste, || E eu espero [em] teu nome, pois ele é bom diante de teus santos!

SALMO 53

1 Ao Supervisor. “Sobre uma doença.” Uma Instrução de Davi. Um tolo disse em seu coração: “ Não há Deus. ” Eles agiram corruptamente, || Na verdade, eles cometeram iniquidade abominável, || Não há ninguém fazendo o bem. 2 Deus olhou para os filhos dos homens desde os céus, || Para ver se há alguém que entenda, || [Alguém] buscando a Deus. 3 Todos voltaram, juntos se

tornaram imundos, || Não há ninguém fazendo o bem — nem um sequer. 4 Os que praticam a iniquidade não conheceram, || Os que comem meu povo comeram pão, || Eles não invocaram Deus. 5 Ali eles temeram um medo — não houve medo, || Pois Deus espalhou os ossos daquele || Que está acampado contra você, || Você envergonhou, || Pois Deus os desprezou. 6 Quem dá a salvação de Israel de Sião? Quando Deus faz voltar [para] um cativo de seu povo, || Jacó se alegra, Israel está feliz!

SALMO 54

1 Ao Supervisor. Com instrumentos de cordas. Uma Instrução de Davi, na entrada dos Zifins, e eles dizem a Saul: “Davi não está se escondendo conosco?” Ó Deus, salva-me pelo Teu Nome, e julga-me pelo Teu poder. 2 Ó Deus, ouve a minha oração, || Dá ouvidos às palavras da minha boca, 3 Pois estranhos se levantaram contra mim || E terríveis procuraram a minha alma, || Eles não puseram Deus diante de si. Selá. 4 Eis que Deus [é] um ajudador para mim, || O Senhor [está] com aqueles que sustentam a minha alma, 5 Volta o mal para os meus inimigos, || Corta-os na Tua verdade. 6 Eu te sacrifico com uma oferta voluntária, || Agradeço ao Teu Nome, ó Yhwh, porque [é] bom, 7 Pois Ele me livrou de toda a adversidade, || E os meus olhos contemplaram os meus inimigos!

SALMO 55

1 Ao Supervisor. Com instrumentos de cordas. Uma Instrução de Davi. Dá ouvidos, ó Deus, à minha oração, || E não te escondas da minha súplica. 2 Atende-me e responde-me, || Lamento na minha meditação e faço barulho, 3 Por causa da voz de um inimigo, || Por causa da opressão dos ímpios, || Pois eles fazem com que a tristeza se mova contra mim, || E com raiva me odeiam. 4 Meu coração está dolorido dentro de mim, || E terrores de morte caíram sobre mim. 5 Medo e tremor vêm a mim, || E o horror me cobre. 6 E eu digo: “Quem me dá uma asa como uma pomba?” Eu voo para longe e descanso, 7 Eis que me movo para longe, || Eu me hospedo em um deserto. Selá. 8 Apresso-me a escapar para mim, || De um vento impetuoso, de um redemoinho. 9 Engula, ó Senhor, divida a língua deles, || Pois vi violência e contenda numa cidade. 10 De dia e de noite eles a cercam, em seus muros. Tanto a iniquidade quanto a

perversidade [estão] no meio dela, 11 Maldades [estão] no meio dela. Fraude e engano não se afastam de sua rua. 12 Pois um inimigo não me afronta, ou eu o suporto, || Aquele que me odeia || Não se engrandeceu contra mim, || Ou eu me escondo dele. 13 Mas você, um homem — como meu igual, || Meu amigo íntimo e meu conhecido. 14 Quando juntos adoçamos o conselho, || Entramos na casa de Deus em companhia. 15 Desolações [estão] sobre eles, || Eles descem [ao] Sheol — vivos, || Pois a maldade [está] em sua habitação, no meio deles. 16 Eu clamo a Deus, e Yhwh me salva. 17 Tarde, e manhã, e meio-dia, || Eu medito, e faço barulho, e Ele ouve a minha voz, 18 Ele resgatou a minha alma em paz || Daquele que está perto de mim, || Pois com a multidão eles estavam comigo. 19 Deus ouve e os aflige, || E Ele se assenta desde a antiguidade. Selá. Porque eles não têm mudanças, e não temem a Deus, 20 Ele estendeu as suas mãos contra os seus simpatizantes, || Ele contaminou a sua aliança. 21 A sua boca tem sido mais doce que o mel, || E o seu coração [é] guerra! As suas palavras têm sido mais suaves que o azeite, || E elas [são] desembainhadas [espadas]. 22 Lança sobre Yhwh o que Ele te deu, || E Ele te sustenta, || Ele não permite a mudança dos justos para sempre. 23 E Tu, ó Deus, os fazes descer || A um poço de destruição, || Homens de sangue e engano não chegam à metade dos seus dias, || E eu confio em Ti!

SALMO 56

1 Ao Supervisor. [Definido] em “Uma Pomba Silenciosa Longe”. Um Miktam de Davi, quando os filisteus o agarraram em Gate. Favorece-me, ó Deus, pois o homem me engoliu, || Todo o dia lutando ele me oprime, 2 Meus inimigos engoliram todo o dia, || Pois muitos [estão] lutando contra mim, ó Altíssimo, 3 [No] dia em que temo, confio em Ti. 4 Em Deus louvo a Sua palavra, em Deus tenho confiado, || Não temo o que a carne me faz. 5 Todo o dia eles torcem as minhas palavras, || Todos os seus pensamentos [são] para o mal a meu respeito, 6 Eles se reúnem, escondem-se, vigiam os meus calcanhares, || Quando esperavam a minha alma. 7 Eles escapam pela iniquidade, || Com ira, derrubam os povos, ó Deus. 8 Contaste o meu andar errante, || Pões a minha lágrima no teu odre, || Não estão elas no teu rolo? 9 Então, voltem os meus inimigos no

dia em que eu clamar. Isto eu sei, que Deus [é] por mim. 10 Em Deus eu louvo a palavra, || Em Yhwh eu louvo a palavra. 11 Em Deus eu confiei, || Eu não temo o que o homem me faz, 12 Sobre mim, ó Deus, [estão] os teus votos, || Eu retribuo ofertas de gratidão a ti. 13 Pois tu livraste a minha alma da morte, || Não [guardas] os meus pés de caírem? Para andar habitualmente diante de Deus na luz dos vivos!

SALMO 57

1 Ao Supervisor. “Não Destruas.” Um Miktam de Davi, em sua fuga da face de Saul para uma caverna. Favorece-me, ó Deus, favorece-me, || Pois minha alma está confiando em Ti, || E eu confio na sombra de Tuas asas, || Até que as calamidades passem. 2 Clamo ao Deus Altíssimo, || A Deus [que] está aperfeiçoando para mim. 3 Ele envia dos céus e me salva, || Ele repreendeu [aquele] que está ofegante por mim. Selá. Deus envia Sua bondade e Sua verdade. 4 Minha alma [está] no meio de leões, || Eu me deito [entre] chamuscas—filhos dos homens, || Seus dentes [são] uma lança e flechas, || E sua língua uma espada afiada. 5 Sê exaltado acima dos céus, ó Deus, || Tua glória acima de toda a terra. 6 Eles prepararam uma rede para meus passos, || Minha alma se curvou, || Eles cavaram uma cova diante de mim, || Eles caíram no meio dela. Selá. 7 Meu coração está preparado, ó Deus, || Meu coração está preparado, || Eu canto e louvo. 8 Desperta, minha glória, desperta, instrumento de cordas e harpa, || Eu desperto a aurora da manhã. 9 Eu te agradeço entre os povos, ó Senhor, || Eu te louvo entre as nações. 10 Pois a tua benignidade [é] grande até os céus, || E a tua verdade até as nuvens. 11 Sê exaltado acima dos céus, ó Deus. A tua glória acima de toda a terra!

SALMO 58

1 Ao Supervisor. “Não Destruas.” Um Miktam de Davi. É verdade, ó silencioso, que falas com retidão? Julgas retamente, ó filhos dos homens? 2 Até no coração trabalhas iniquidades, || Na terra ponderas a violência das tuas mãos. 3 Os ímpios se afastaram desde o ventre, || Erraram desde o ventre, falando mentiras. 4 O seu veneno [é] como o veneno de uma serpente, || Como uma cobra surda que fecha o ouvido, 5 Que não ouve a voz dos sussurrantes,

|| Um encantador de encantos mais habilidosos. 6 Ó Deus, quebra os dentes na boca deles, || Quebra os dentes da mandíbula dos jovens leões, ó Yhwh. 7 Eles se derretem como águas, || Eles sobem e descem por si mesmos, || Sua flecha avança enquanto eles se cortam. 8 Ele continua como um caracol que se derrete, || [Como] um parto prematuro de uma mulher, || Eles não viram o sol. 9 Diante de suas panelas discernem o espinheiro, || Como vivo, Ele se afasta em Sua ira ardente. 10 O justo se alegra por ter visto a vingança, || Ele lava seus passos no sangue dos ímpios. 11 E o homem diz: “Certamente o fruto [é] para o justo: Certamente há um Deus julgando na terra!”

SALMO 59

1 Ao Supervisor. “Não destruas.” Um Miktam de Davi, enviado por Saul, e eles vigiam a casa para matá-lo. Livra-me dos meus inimigos, ó meu Deus, || Eleva-me dos meus opositores. 2 Livra-me dos que praticam a iniquidade, || E salva-me dos homens sanguinários. 3 Pois eis que eles armaram ciladas à minha alma, || Fortes se ajuntaram contra mim, || Não é minha transgressão nem meu pecado, ó Yhwh. 4 Sem punição eles correm e se preparam, || Acordem para me encontrar e vejam. 5 E tu, Yhwh, Deus dos Exércitos, Deus de Israel, || Desperta para inspecionar todas as nações. Não favoreças nenhum traidor negociante de iniquidade. Selá. 6 Eles retornam à tarde, || Fazem barulho como um cão, || E circundam a cidade. 7 Eis que eles arrotam com suas bocas, || Espadas [estão] em seus lábios, pois “Quem ouve?” 8 E tu, ó Yhwh, ri deles, || Tu zombas de todas as nações. 9 Ó minha Força, a ti eu tomo cuidado, || Pois Deus [é] minha torre—o Deus da minha bondade. 10 Deus vai adiante de mim, || Ele me faz olhar para meus inimigos. 11 Não os mate, para que meu povo não se esqueça, || Abale-os com sua força, || E derrube-os, ó Senhor, nosso escudo. 12 O pecado de sua boca [é] uma palavra de seus lábios, || E eles são capturados em seu orgulho, || E eles contam da maldição e da mentira. 13 Consomem em fúria, consomem e não são, || E eles sabem que Deus está governando em Jacó, || Até os confins da terra. Selá. 14 E eles retornam à tarde, || Eles fazem um barulho como um cão, || E eles andam ao redor da cidade. 15 Eles

vagueiam por comida, || Se não estiverem satisfeitos, então murmuram. 16 E canto sobre a tua força, || E de manhã canto sobre a tua bondade, || Pois tu tens sido uma torre para mim, || E um refúgio para mim num dia de adversidade. 17 Ó minha Força, eu canto louvores a ti, || Pois Deus [é] a minha torre, o Deus da minha bondade!

SALMO 60

1 Ao Supervisor. [Definido] em “Lírio do Testemunho”. Um Mictam de Davi, para ensinar, em sua luta com Aram-Naharaim e com Aram-Zobá, quando Joabe se vira e golpeia Edom no Vale do Sal — doze mil. Ó Deus, Tu nos rejeitaste, || Tu nos quebraste — estavas irado! Tu voltas para nós. 2 Fizeste a terra tremer, || Tu a quebraste, || Cura suas brechas, pois ela se moveu. 3 Mostraste ao teu povo uma coisa dura, || Fizeste-nos beber vinho de tremor. 4 Deste um estandarte aos que te temem, || Para ser levantado como um estandarte || Por causa da verdade. Selá. 5 Para que os teus amados sejam atraídos, || Salva [com] a tua destra e responde-nos. 6 Deus falou em Sua santidade: Eu exulto — eu reparti Siquém, || E eu meço o vale de Sucote, 7 Gileade [é] meu, e Manassés [é] meu, || E Efraim [é] a força da minha cabeça, || Judá [é] meu legislador, 8 Moabe [é] minha panela para lavar, || Sobre Edom lanço meu sapato, || Grita, a meu respeito, ó Filístia. 9 Quem me traz [a] uma cidade de baluartes? Quem me guiou a Edom? 10 Não és tu, ó Deus ? Tu nos rejeitaste? E não sais, ó Deus, com os nossos exércitos? 11 Dá-nos auxílio da adversidade, || E a libertação do homem [é] vã. 12 Fazemos poderosamente em Deus, || E ele pisa os nossos adversários!

SALMO 61

1 Ao Supervisor. Em instrumentos de cordas. Por Davi. Ouve, ó Deus, o meu alto clamor, atende à minha oração. 2 Clamo a ti desde os confins da terra, || Na fraqueza do meu coração, || Tu me conduzes a uma rocha mais alta do que eu. 3 Pois tu tens sido um refúgio para mim, || Uma torre de força por causa do inimigo. 4 Permaneço em tua tenda para sempre, || Confio no lugar secreto das tuas asas. Selá. 5 Pois tu, ó Deus, ouviste os meus votos, || Tu designaste a herança || Dos que temem o teu nome. 6 Acrescentas

dias aos dias do rei, || Os seus anos como geração e geração. 7 Ele habita diante de Deus para sempre, || Designa bondade e verdade — elas o guardam. 8 Por isso louvo o teu nome para sempre, || Quando pago os meus votos dia a dia!

SALMO 62

1 Ao Supervisor. Para Jedutum. Um Salmo de Davi. Somente para Deus [está] a minha alma silenciosa, || A minha salvação [é] dEle. 2 Somente Ele [é] a minha rocha, e a minha salvação, || A minha torre, não sou muito abalado. 3 Até quando vocês planejam o mal contra um homem? Todos vocês estão destruídos, || Como um muro inclinado, uma cerca que é derrubada. 4 Somente — da sua excelência || Eles consultaram para afastar, || Eles se divertem com uma mentira, eles abençoam com a boca, || E insultam com o coração. Selá. 5 Somente para Deus, fique em silêncio, ó minha alma, || Pois a minha esperança [é] dEle. 6 Somente ele [é] a minha rocha e a minha salvação, || A minha torre, não sou abalado. 7 Em Deus [está] a minha salvação, e a minha glória, || A rocha da minha força, meu refúgio [está] em Deus. 8 Confiem nele em todos os momentos, ó povo, || Derrame o seu coração diante dele, || Deus [é] um refúgio para nós. Selá. 9 Certamente a vaidade é o baixo, uma mentira o alto. Em balanças para subir || Eles [são] mais leves do que um sopro. 10 Não confies na opressão, || E não te tornes vão no roubo, || Não ponhas o coração [na] riqueza quando ela aumenta. 11 Uma vez Deus falou, duas vezes eu ouvi isto, || Que “a força [está] com Deus.” 12 E contigo, ó Senhor, [está] a bondade, || Pois tu retribuirás a cada um, || Segundo a sua obra!

SALMO 63

1 Salmo de Davi, quando ele estava no deserto de Judá. Ó Deus, tu és o meu Deus, eu te busco intensamente, || Minha alma tem sede de ti, || Minha carne tem desejado por ti, || Numa terra seca e cansada, sem águas. 2 Então eu te vi no santuário, || Para contemplar a tua força e a tua glória. 3 Porque melhor [é] a tua bondade do que a vida, || Meus lábios te louvam. 4 Então eu te bendigo em minha vida, || Eu levanto minhas mãos em teu nome. 5 Como [com] leite e gordura minha alma se farta, || E [com] lábios cantantes minha boca louva. 6 Se eu me lembrei de ti na minha

cama, || Eu medito em ti nas vigílias. 7 Pois tu tens sido uma ajuda para mim, || E eu canto à sombra das tuas asas. 8 Minha alma se apegou a ti, || Tua destra me segurou. 9 E os que buscam a minha alma para a desolação, || Vão para as partes mais baixas da terra. 10 Eles o fazem correr ao fio da espada, || Eles são uma porção para as raposas. 11 E o rei se alegra em Deus, || Todo aquele que jura por ele se gaba, || Mas a boca dos que falam mentiras está tapada!

SALMO 64

1 Ao Supervisor. Salmo de Davi. Ouve, ó Deus, a minha voz, na minha meditação, || Tu guardas a minha vida do medo de um inimigo, 2 Esconde-me do conselho secreto dos malfeitores, || Do tumulto dos que praticam a iniquidade. 3 Que afiaram a sua língua como uma espada, || Eles dirigiram a sua flecha—uma palavra amarga. 4 Para atirar ao íntegro em lugares secretos, || De repente eles o atiram, e não temem. 5 Eles fortalecem uma coisa má para si mesmos, || Eles contam sobre o esconderijo de armadilhas, || Eles disseram: “ Quem olha para isso? ” 6 Eles procuram coisas perversas, “ Nós aperfeiçoamos uma busca perscrutadora,” || E a parte interior do homem, e o coração, [são] profundos. 7 E Deus os atira [com] uma flecha, || Suas feridas foram repentinas, 8 E eles o fazem tropeçar, || Sua própria língua [é] contra eles, || Todo aquele que os observa foge. 9 E todos os homens temem e anunciam a obra de Deus, || E consideram sabiamente a sua obra. 10 Os justos se alegram em Yhwh, || E confiam nele, || E todos os retos de coração se gloriam!

SALMO 65

1 Ao Supervisor. Um Salmo de Davi. Uma Canção. A Ti, silêncio [e] louvor, ó Deus, em Sião, || E a Ti um voto é cumprido. 2 Ouvinte de oração, toda a carne vem a Ti. 3 Questões de iniquidades eram poderosas do que eu, || Nossas transgressões — Tu as cobres. 4 Ó bem-aventurança de [aquele a quem] Tu escolhes, || E se aproxima, ele habita em Teus átrios, || Estamos satisfeitos com a bondade de Tua casa, || Teu santo templo. 5 Por coisas terríveis em justiça Tu nos respondes, || Ó Deus da nossa salvação, || A confiança de todos os distantes || Os confins da terra e do mar. 6 Estabelecendo

montanhas pelo Seu poder, || Ele foi cingido com poder, 7 Reprimindo o ruído dos mares, o ruído de suas ondas, || E a multidão dos povos. 8 E os habitantes das partes mais remotas || Estão com medo de Teus sinais, || Tu fazes cantar as saídas da manhã e da tarde. 9 Tu inspecionaste a terra, e a regaste, || Tu a tornaste muito rica, o riacho de Deus [está] cheio de água, || Tu preparas o seu grão, || Quando assim o preparas, 10 Seus sulcos foram preenchidos, || Seu sulco foi aprofundado, || Tu o amoleces com chuvas, || Tu abençoa o seu brotar. 11 Tu coroaste o ano da tua bondade, || E as tuas veredas destilam gordura. 12 Os pastos de um deserto destilam, || E tu cinges os montes de alegria. 13 Os prados estão vestidos com o rebanho, || E os vales estão cobertos de trigo, || Eles gritam - na verdade, eles cantam!

SALMO 66

1 Ao Supervisor. Uma Canção. Um Salmo. Gritem a Deus, toda a terra. 2 Louvem a glória do Seu Nome, || Tornem honroso o Seu louvor. 3 Digam a Deus: “ Quão temíveis são as Tuas obras! Pela abundância da Tua força, || Os Teus inimigos fingem obediência a Ti. 4 Toda a terra se curva a Ti, || Eles cantam louvores a Ti, eles louvam o Teu Nome. ” Selá. 5 Venham, e vejam as obras de Deus, || Atos terríveis para com os filhos dos homens. 6 Ele transformou um mar em terra seca, || Através de um rio eles passam a pé, || Ali nos alegramos Nele. 7 Governando com Seu poder para sempre, || Seus olhos vigiam entre as nações, || Os obstinados não se exaltam. Selá. 8 Bendizei ao nosso Deus, vós, povos, || E ressoem a voz do Seu louvor, 9 Que pôs a nossa alma em vida, || E não permitiu que os nossos pés fossem movidos. 10 Pois Tu nos provaste, ó Deus, || Tu nos refinaste como o refinamento da prata. 11 Tu nos trouxeste para uma rede, || Tu colocaste pressão sobre os nossos lombos. 12 Fizeste o homem cavalgar à nossa frente. Entramos no fogo e na água, || E tu nos tiras para um lugar regado. 13 Entro na tua casa com holocaustos, || Cumpro os meus votos para contigo, 14 Pois os meus lábios se abriram, || E a minha boca falou na minha angústia: 15 “Eu te ofereço holocaustos de animais cevados, || Com incenso de carneiros, preparo um novilho com bodes. ” Selá. 16 Vinde, ouvi, todos os que temeis a Deus, || E eu conto o que Ele fez pela minha

alma. 17 Eu o invoquei [com] a minha boca, || E exaltação [está] sob a minha língua. 18 Iniquidade, se eu vi no meu coração, || O Senhor não ouve. 19 Mas Deus ouviu, || Ele atendeu à voz da minha oração. 20 Bendito seja Deus, || que não rejeitou a minha oração, || e a sua benignidade, de mim!

SALMO 67

1 Ao Supervisor. Com instrumentos de cordas. Um Salmo. Uma Canção. Deus nos favorece e nos abençoa, || [E] faz Seu rosto brilhar conosco. Selá. 2 Pelo conhecimento do Teu caminho na terra, || Tua salvação entre todas as nações. 3 Os povos te louvam, ó Deus, || Os povos te louvam, todos eles. 4 As nações se alegram e cantam, || Pois julgas os povos retamente, || E consolas os povos na terra. Selá. 5 Os povos te confessam, ó Deus, || Os povos te confessam — todos eles. 6 A terra deu seu aumento, Deus nos abençoa — nosso Deus, 7 Deus nos abençoa, e todos os confins da terra o temem!

SALMO 68

1 Ao Supervisor. Um Salmo. Um Cântico de Davi. Deus se levanta [e] Seus inimigos são dispersos! E aqueles que O odeiam fogem de Sua face. 2 Tu os expulsas como a fumaça se dissipa, || Como a cera derrete diante do fogo, || Os ímpios perecem na presença de Deus. 3 E os justos se alegram, eles exultam diante de Deus, || E eles se alegram com alegria. 4 Cantem a Deus — louvem Seu Nome, || Levantem uma estrada para Aquele que cavalga pelos desertos, || Em Yah [é] Seu Nome, e exultem diante Dele. 5 Pai dos órfãos e juiz das viúvas, || [É] Deus em Sua santa habitação. 6 Deus — fazendo o solitário morar em casa, || Trazendo os presos para a prosperidade, || Somente — os obstinados habitaram um lugar seco. 7 Ó Deus, em Tua saída à frente de Teu povo, || Em Teus passos pelo deserto, Selá. 8 A terra tremeu, || De fato, os céus caíram diante de Deus, || Este Sinai — diante de Deus, o Deus de Israel. 9 Tu agitas uma chuva de dádivas voluntárias, ó Deus. Tua herança, quando estava cansada, || Tu a estabeleceste. 10 Tua criatura habitou nela, || Tu preparas para os pobres em Tua bondade, ó Deus. 11 O Senhor dá a palavra, || As proclamadoras [são] um exército numeroso. 12 Reis dos exércitos fogem completamente, || E

uma habitante feminina da casa reparte despojos. 13 Embora estejas entre dois limites, || Asas de uma pomba cobertas de prata, || E suas penas com ouro amarelo. 14 Quando o Poderoso espalha reis nele, neva em Salmon. 15 Um monte de Deus [é] o monte de Basã, || Um monte de alturas [é] o monte de Basã. 16 Por que vocês invejam, ó montes altos, || O monte que Deus desejou para Seu assento? Yhwh também habita para sempre. 17 Os carros de Deus [são] miríades, milhares de mudanças, || O Senhor [está] entre eles, no Sinai, no santuário. 18 Tu subiste ao alto, || Tu levaste cativo o cativo, || Tu tomaste presentes para os homens, || Para que até os obstinados possam descansar, ó Yah Deus. 19 Bendito [seja] o Senhor, dia a dia Ele nos impõe. O próprio Deus [é] nossa salvação. Selá. 20 O próprio Deus [é] para nós um Deus de livramentos, || E Yhwh Senhor tem as saídas da morte. 21 Somente — Deus fere || A cabeça de Seus inimigos, || A coroa peluda de um caminhante habitual em sua culpa. 22 O Senhor disse: “ De Basã eu trago de volta, || Eu trago de volta das profundezas do mar. 23 Para que você tropece seu pé || No sangue dos inimigos, a língua dos teus cães. ” 24 Eles viram os teus passos, ó Deus, || Os passos do meu Deus, meu rei, no santuário. 25 Cantores estiveram à frente, || Atrás [estão] tocadores de instrumentos, || Virgens tocando com tamborins no meio. 26 Nas assembleias bendiga a Deus, || O Senhor — da fonte de Israel. 27 Ali está o pequeno Benjamim, seu governante, || Cabeças de Judá, sua defesa, || Cabeças de Zebulom — cabeças de Naftali. 28 Teu Deus ordenou a tua força, || Sê forte, ó Deus, tu fizeste isto por nós. 29 Por causa do teu templo em Jerusalém, || Os reis trazem um presente a ti. 30 Repreende um animal dos juncos, uma manada de touros, || Com bezerros dos povos, || Cada um se humilhando com peças de prata, || Tu espalhas os povos que se deleitam em conflitos. 31 Os gordos saem do Egito, || Cuxe faz correr as mãos para Deus. 32 Reinos da terra, cantem a Deus, || Louvai ao Senhor! Selá. 33 Àquele que cavalga sobre os céus dos céus antigos, || Eis que ele dá com a sua voz uma voz forte. 34 Atribuí força a Deus, || A sua excelência [está] sobre Israel, e a sua força nas nuvens. 35 Temível, ó Deus, desde os teus santuários, || O próprio Deus de Israel, || Dando força e poder ao povo. Bendito [seja] Deus!

SALMO 69

1 Ao Supervisor. [Definido] em “Lírios.” por Davi. Salva-me, ó Deus, pois as águas chegaram à alma. 2 Afundei em lamaçal profundo, || E não há como ficar de pé, || Entrei nas profundezas das águas, || E uma inundação me inundou. 3 Estou cansado de meu chamado, || Minha garganta foi queimada, || Meus olhos foram consumidos, esperando por meu Deus. 4 Aqueles que me odeiam sem causa || São mais do que os cabelos da minha cabeça, || Poderosos têm sido meus destruidores, || Meus inimigos mentirosos, || Aquilo que eu não tirei, eu trago de volta. 5 Ó Deus, Tu sabes || Sobre minha queda, || E minhas desolações não foram escondidas de Ti. 6 Não deixes que aqueles que esperam em Ti sejam envergonhados por minha causa, || Ó Senhor, Yhwh dos Exércitos, || Não deixes que aqueles que Te buscam || Corem por minha causa, || Ó Deus de Israel. 7 Pois por tua causa suportei opróbrio, || A vergonha cobriu meu rosto. 8 Fui um estranho para meu irmão, || E um estrangeiro para os filhos de minha mãe. 9 Pois [meu] zelo pela tua casa me consumiu, || E os opróbrios dos teus opróbrios || Caíram sobre mim. 10 E choro no jejum da minha alma, || E isso é para opróbrio para mim. 11 E faço das minhas vestes saco, || E sou para eles uma alegoria. 12 Os que estão sentados à porta meditam a meu respeito, || E os que bebem bebida forte, || Tocam instrumentos. 13 E a minha oração [é] para ti, ó Yhwh, || Um tempo de bom prazer, ó Deus, || Na abundância da tua bondade, || Responde-me na verdade da tua salvação. 14 Livra-me do lodo, e não me deixes afundar, || Que eu seja liberto dos que me odeiam, || E das profundezas das águas. 15 Não deixes que uma corrente de águas me submerja, || Nem que o abismo me engula, || Nem que o poço feche a sua boca sobre mim. 16 Responde-me, ó Senhor, porque a tua benignidade é boa, || Volta-te para mim segundo a abundância das tuas misericórdias, 17 E não escondas o teu rosto do teu servo, || Pois estou em aflição — apressa-te, responde-me. 18 Está perto da minha alma — redime-a, || Resgata-me por causa dos meus inimigos. 19 Tu conheces a minha reprovação, || E a minha vergonha, e o meu rubor, || Todos os meus adversários [estão] diante de ti. 20 A reprovação quebrou o meu coração, e estou doente, || E busco um lamentador, e não há nenhum, || E consoladores, e não os encontrei. 21 E dão fel por meu

alimento, || E me faz beber vinagre para a minha sede. 22 A mesa deles diante deles é para uma armadilha, || E para uma retribuição — para uma armadilha. 23 Seus olhos estão escurecidos de ver, || E seus lombos continuamente te abalam. 24 Derrama a tua indignação sobre eles, || E a ferocidade da tua ira os apodera. 25 A sua torre está desolada, || Não há morador em suas tendas. 26 Pois eles perseguiram aquele [a quem] tu feriste, || E conta a dor dos teus traspassados. 27 Dá castigo por sua iniquidade, || E eles não entram na tua justiça. 28 Eles são riscados do livro da vida, || E não são inscritos com os justos. 29 E eu [estou] aflito e dolorido, || A tua salvação, ó Deus, me exalta. 30 Louvo o nome de Deus com uma canção, || E eu o engrandeço com ações de graças, 31 E é melhor para Yhwh do que um boi, || Um novilho com chifres [e] cascos. 32 Os humildes viram - eles se alegram, || Vocês que buscam a Deus - e seu coração vive. 33 Pois Yhwh ouve os necessitados, || E ele não desprezou seus presos. 34 Os céus e a terra o louvam, || Os mares e tudo o que neles se move. 35 Porque Deus salva Sião, || E edifica as cidades de Judá, || E eles habitaram ali, e a possuíram. 36 E a semente de seus servos a herda, || E aqueles que amam seu nome habitam nela!

SALMO 70

1 Ao Supervisor. Por Davi. “Para Fazer Lembrar.” Ó Deus, [apressa-te] em me livrar, || Ó Yhwh, apressa-te em me ajudar. 2 Que sejam envergonhados e confundidos || Que busquem a minha alma, || Que voltem atrás e fiquem envergonhados || Que desejam o meu mal. 3 Que voltem atrás por causa da sua vergonha, || Que digam: “Aha, aha.” 4 Que todos os que te buscam se alegrem e se alegrem em ti, || E que os que amam a tua salvação || Digam continuamente: “Deus é magnificado.” 5 E eu [sou] pobre e necessitado, ó Deus, apressa-te em mim, || Tu [é] o meu socorro e o meu libertador, || Ó Yhwh, não te demores!

SALMO 71

1 Em ti, ó Senhor, eu confio, || Não me deixes decepcionado para sempre. 2 Tu me livras na tua justiça, || E me fazes escapar, || Inclina para mim o teu ouvido e salva-me. 3 Sê para mim uma rocha, uma habitação, || Para entrar continuamente, || Deste ordem

para me salvar, || Pois tu és a minha rocha e o meu baluarte. 4 Ó meu Deus, faze-me escapar || Da mão dos ímpios, || Da mão dos perversos e violentos. 5 Pois tu és a minha esperança, ó Senhor Senhor, || A minha confiança desde a minha mocidade. 6 Fui sustentado por ti desde o ventre, || Tu me cortaste das entranhas de minha mãe, || O meu louvor está continuamente em ti. 7 Tenho sido como um prodígio para muitos, || E tu és o meu forte refúgio. 8 A minha boca está cheia do teu louvor, || O dia todo da tua beleza. 9 Não me rejeites no tempo da velhice, || Não me abandones segundo o consumo do meu poder. 10 Pois os meus inimigos falaram contra mim, || E os que vigiam a minha alma tomaram conselho juntos, 11 Dizendo: “ Deus o abandonou, || Persegue-o e apanha-o, pois não há libertador. ” 12 Ó Deus, não te afastes de mim, || Ó meu Deus, apressa-te em socorrer-me. 13 Estão envergonhados, estão consumidos, || Os que se opõem à minha alma, || Estão cobertos [de] opróbrio e vergonha, || Os que procuram o meu mal, 14 E eu espero continuamente com esperança, || E acrescentei a todos os teus louvores. 15 A minha boca conta a tua justiça, || O dia todo a tua salvação, || Pois não conheci os números. 16 Venho no poder do Senhor Yhwh, || Menciono a tua justiça — a tua somente. 17 Deus, tu me ensinaste desde a minha juventude, || E até agora declaro as tuas maravilhas. 18 E também à velhice e aos cabelos brancos, || Ó Deus, não me abandones, || Até que eu declare a tua força a uma geração, || O teu poder a todos os que vêm. 19 E a tua justiça, ó Deus, [é] nas alturas, || Porque fizeste grandes coisas, || Ó Deus, quem [é] como tu? 20 Porque me mostraste muitas e tristes aflições, || Tu voltas — Tu me revives, || E das profundezas da terra, || Tu voltas — Tu me fazes subir. 21 Tu aumentas a minha grandeza, || E tu me cercas — Tu me consolas, 22 Eu também te agradeço com um instrumento de cordas, || A tua verdade, ó meu Deus, eu canto a ti com uma harpa, || Ó Santo de Israel, 23 Os meus lábios clamam em alta voz quando canto louvores a ti, || E a minha alma que tu redimiste, 24 A minha língua também profere a tua justiça todo o dia, || Porque envergonhados, porque confundidos, || Foram aqueles que buscaram o meu mal!

SALMO 72

1 Por Salomão. Ó Deus, dá os teus juízos ao rei, || E a tua justiça ao Filho do rei. 2 Ele julga o teu povo com justiça, || E os teus pobres com juízo. 3 As montanhas trazem paz ao povo, || E as alturas com justiça. 4 Ele julga os pobres do povo, || Dá livramento aos filhos dos necessitados, || E fere o opressor. 5 Eles te temem com o sol, e antes da lua, || Geração—gerações. 6 Ele desce como chuva sobre a erva cortada, || Como aguaceiros—espalhando a terra. 7 Os justos florescem em seus dias, || E abundância de paz até que a lua não seja. 8 E ele governa de mar a mar, || E do rio até os confins da terra. 9 Os moradores do deserto se curvam diante dele, || E seus inimigos lambem o pó. 10 Os reis de Társis e das ilhas enviam de volta um presente. Reis de Sabá e Sebá trazem uma recompensa próxima. 11 E todos os reis se curvam a Ele, || Todas as nações O servem, 12 Pois Ele livra o necessitado que clama, || E o pobre quando não tem quem o ajude, 13 Ele tem piedade do pobre e do necessitado, || E Ele salva as almas dos necessitados, 14 Ele redime suas almas da fraude e da violência, || E seu sangue é precioso aos Seus olhos. 15 E Ele vive, e o ouro de Sabá [é] dado a Ele, || E orações são feitas continuamente por Ele, || O dia todo Ele é continuamente abençoado. 16 Há um punhado de grãos na terra, || No topo das montanhas, || Seu fruto treme como o Líbano, || E eles florescem fora da cidade como a erva da terra. 17 Seu Nome é para todos os tempos, || Antes do sol é Seu Nome continuado, || E eles se abençoam nele, || Todas as nações o declaram abençoado. 18 Bendito seja Yhwh Deus, Deus de Israel, || Ele sozinho está fazendo maravilhas, 19 E bendito [é] o Nome da Sua glória para sempre, || E toda a terra está cheia [de] Sua glória. Amém e amém! 20 As orações de Davi, filho de Jessé, foram encerradas.

SALMO 73

1 Salmo de Asafe. Certamente Deus é bom para Israel, para os limpos de coração. E eu, como uma coisa pequena, || Meus pés se desviaram, 2 Como nada, meus passos escorregaram, || Pois tenho inveja dos orgulhosos, 3 Vejo a paz dos ímpios, || Que não há laços em sua morte, 4 E seu poder [é] firme. 5 Eles não estão na miséria dos mortais, || E eles não são atormentados por homens comuns. 6 Portanto, o orgulho os cercou, || A violência os cobre como um

vestido. 7 Seus olhos saíram da gordura. As imaginações do coração transgrediram; 8 Eles agem corruptamente, || E falam na impiedade da opressão, || Eles falam do alto. 9 Eles puseram a boca nos céus, || E sua língua anda na terra. 10 Portanto, seu povo retorna para cá, || E águas de plenitude são espremidas para eles. 11 E eles disseram: “ Como Deus sabe? E há conhecimento no Altíssimo? ” 12 Eis que estes [são] os perversos e fáceis da era, || Eles aumentaram a força. 13 Somente—uma coisa vã! Eu purifiquei meu coração, || E lavo minhas mãos na inocência, 14 E sou atormentado o dia todo, || E minha repreensão—toda manhã. 15 Se eu disse: “ Eu conto assim,” || Eis que enganei uma geração de Teus filhos. 16 E penso saber isto, || É perversidade aos meus olhos, 17 Até que eu entre nos santuários de Deus, || Eu atendo ao seu último fim. 18 Certamente Tu os colocaste em lugares escorregadios, || Tu os fizeste cair em desolações. 19 Como eles se tornaram uma desolação como em um momento, || Eles foram acabados—consumidos de terrores. 20 Como um sonho ao despertar, ó Senhor, || Ao despertar, desprezas a sua imagem. 21 Pois o meu coração se mostra violento, || E os meus rins picam-se, 22 E sou bruto, e não sei. Tenho sido um animal contigo. 23 E estou continuamente contigo, || Tu seguraste a minha mão direita. 24 Tu me guias com o teu conselho, || E depois, recebe-me [para] a glória. 25 Quem tenho eu nos céus? E ninguém desejei na terra [além] de ti. 26 A minha carne e o meu coração foram consumidos, || Deus [é] a rocha do meu coração e a minha porção para sempre. 27 Pois eis que os que estão longe de ti perecem, || Tu cortaste a todos, || Quem se prostitui de ti. 28 E a proximidade de Deus para mim [é] boa, || Coloquei o meu refúgio no Senhor Yhwh, || Para contar todas as tuas obras!

SALMO 74

1 Uma instrução de Asafe. Por que, ó Deus, rejeitaste para sempre? Tua ira fuma contra o rebanho do teu pasto. 2 Lembra-te da tua congregação || [Que] compraste desde a antiguidade, || Remiste a vara da tua herança, || Este monte Sião — habitaste nele. 3 Levanta os teus passos para as desolações contínuas, || Tudo o que o inimigo fez de perverso no santuário. 4 Os teus adversários rugiram,

|| No meio dos teus locais de reunião, || Eles colocaram as suas insígnias como insígnias. 5 Ele é conhecido como alguém que traz para o alto || Contra um bosque de madeira—machados. 6 E agora eles quebram as suas gravuras, || Juntos, com machado e machado, 7 Eles lançaram o teu santuário no fogo, || Eles contaminaram a morada do teu nome até à terra, 8 Eles disseram em seus corações: “Vamos oprimi-los juntos,” || Eles queimaram todos os lugares de reunião de Deus na terra. 9 Não vimos nossas insígnias, || Não há mais profeta, || Nem conosco há quem saiba até quando. 10 Até quando, ó Deus, um adversário insultará? Um inimigo desprezará seu nome para sempre? 11 Por que você volta sua mão, || Sim, sua mão direita? Remova-a do meio de seu seio. 12 E Deus [é] meu rei antigo, || Operando a salvação no meio da terra. 13 Você dividiu [o] mar com sua força, || Você quebrou cabeças de dragões pelas águas, 14 Você quebrou as cabeças do leviatã, || Você o faz alimento para o povo dos moradores do deserto. 15 Você abriu uma fonte e um riacho, || Você secou fluxos perenes. 16 O dia [é] seu, || A noite [é] também sua, || Você preparou um doador de luz - o sol. 17 Tu estabeleceste todos os limites da terra, || Verão e inverno — Tu os formaste. 18 Lembra-te disto: um inimigo insultou Yhwh, || E um povo insensato desprezou o teu nome. 19 Não entregues a uma criatura [selvagem], || A alma da tua rola, || Não te esqueças da vida dos teus pobres para sempre. 20 Olha atentamente para a aliança, || Pois os lugares escuros da terra, || Estão cheios de habitações de violência. 21 Não deixes que os oprimidos voltem envergonhados, || Que os pobres e necessitados louvem o teu nome, 22 Levanta-te, ó Deus, pleiteia a tua alegação, || Lembra-te da tua reprovação de um tolo o dia todo. 23 Não te esqueças da voz dos teus adversários, || O barulho dos teus opositores sobe continuamente!

SALMO 75

1 Ao Supervisor. “Não destruas.” Um Salmo de Asafe. Uma Canção. Nós te demos graças, ó Deus, || Nós te demos graças, e o teu Nome [está] perto, || Eles contaram as tuas maravilhas. 2 Quando recebo uma nomeação, julgo com retidão. 3 A terra e todos os seus moradores estão derretidos, || Ponderei sobre as suas colunas.

Selá. 4 Eu disse aos orgulhosos: “ Não sejam orgulhosos,” || E aos ímpios: “ Não levantem um chifre. ” 5 Não levantem o seu chifre no alto || (Vocês falam com uma cerviz dura). 6 Pois não do oriente, nem do ocidente, || Nem do deserto—[é] elevação. 7 Mas Deus [está] julgando, || Este Ele faz baixo—e este Ele levanta. 8 Pois um copo [está] na mão de Yhwh, || E o vinho tem espumado, || Está cheio de mistura, e Ele derrama dela, || Certamente torce suas fezes, || E todos os ímpios da terra bebem, 9 E eu declaro [isso] para sempre, || Eu canto louvores ao Deus de Jacó. 10 E eu corto todos os chifres dos ímpios, || Os chifres dos justos são exaltados!

SALMO 76

1 Ao Supervisor. Com instrumentos de cordas. Um Salmo de Asafe. Uma Canção. Deus [é] conhecido em Judá, || Seu Nome [é] grande em Israel. 2 E Sua morada é em Salém, || E Sua habitação em Sião. 3 Ali Ele quebrou flechas de arco, || Escudo, espada e batalha. Selá. 4 Tu [é] brilhante, majestoso acima de colinas de rapina. 5 Os poderosos de coração se estragaram, || Eles dormiram seu sono, || E nenhum dos homens poderosos encontrou suas mãos. 6 Da Tua repreensão, ó Deus de Jacó, || Tanto o cavaleiro quanto o cavalo dormiram profundamente. 7 Tu, temeroso [és] Tu, || E quem está diante de Ti, || Desde que te iraste? 8 Tu soaste o julgamento dos céus, || A terra temeu, e se aquietou, 9 Na ascensão de Deus para o julgamento, || Para salvar todos os humildes da terra. Selá. 10 Pois a ferocidade do homem te louva, || Tu cinges o restante da ferocidade. 11 Faze votos e completa ao teu Deus Yhwh, || Todos os que o cercam, || Eles trazem presentes ao Temeroso. 12 Ele reúne o espírito dos líderes, || Temeroso para os reis da terra!

SALMO 77

1 Ao Supervisor. Para Jedutum. Um Salmo de Asafe. Minha voz [é] para Deus, e eu clamo, || Minha voz [é] para Deus, || E Ele me deu ouvidos. 2 Busquei o Senhor em um dia de minha angústia, || Minha mão foi estendida de noite, || E não cessa, || Minha alma se recusou a ser consolada. 3 Lembro-me de Deus, e faço um barulho, || Eu medito, e meu espírito está fraco. Selá. 4 Tu tomaste as vigílias dos meus olhos, || Eu fui movido, e não falo. 5 Eu contei os dias antigos, || Os anos das eras. 6 Lembro-me da minha música na noite, || Eu

medito com meu coração, e meu espírito busca diligentemente: 7 O Senhor rejeita para todas as eras? Ele acrescenta para não ser mais agradado? 8 Sua bondade cessou para sempre? O ditado falhou de geração em geração? 9 Deus esqueceu [Seus] favores? Ele encerrou Suas misericórdias em ira? Selá. 10 E eu digo: “ Minha fraqueza é, || As mudanças da mão direita do Altíssimo. ” 11 Menciono as ações de Yah, || Pois me lembro de suas maravilhas antigas, 12 E meditei em todas as suas obras, || E falo sobre suas ações. 13 Ó Deus, seu caminho [é] em santidade, || Quem [é] um grande deus como Deus? 14 Você [é] o Deus que faz maravilhas. Você fez sua força conhecida entre os povos, 15 Você redimiu seu povo com força, || Os filhos de Jacó e José. Selá. 16 As águas te viram, ó Deus, || As águas te viram, || Elas estão com medo - também as profundezas estão perturbadas. 17 Nuvens espessas derramaram águas, || Os céus deram um ruído, || Também - suas flechas vão para cima e para baixo. 18 A voz do teu trovão [está] nas esferas, || Os relâmpagos iluminaram o mundo, || A terra tremeu, sim, ela tremeu. 19 O teu caminho [está] no mar, || E as tuas veredas em muitas águas, || E os teus rastros não foram conhecidos. 20 Tu guiaste o teu povo como um rebanho, || Pela mão de Moisés e de Arão!

SALMO 78

1 Uma Instrução de Asafe. Dá ouvidos, ó meu povo, à minha lei, || Inclina o teu ouvido às palavras da minha boca. 2 Abro a minha boca com uma alegoria, || Trago à tona coisas ocultas de antigamente, 3 Que ouvimos e conhecemos, || E nossos pais nos contaram. 4 Não escondemos de seus filhos, || Contando louvores de Yhwh a uma geração posterior, || E sua força, e suas maravilhas que ele fez. 5 E ele levanta um testemunho em Jacó, || E estabeleceu uma lei em Israel, || Que ele ordenou a nossos pais, || Para fazê-los conhecidos a seus filhos. 6 Para que uma geração posterior saiba, || Filhos que nascem, se levantam e contam a seus filhos, 7 E colocam sua confiança em Deus, || E não se esquecem das ações de Deus, || Mas guardam seus mandamentos. 8 E eles não são como seus pais, || Uma geração apostatizadora e rebelde, || Uma geração — não preparou seu coração, || Nem [é] seu espírito

firme com Deus. 9 Filhos de Efraim — portadores de arco armados, || Viraram-se em um dia de conflito. 10 Eles não guardaram a aliança de Deus, || E eles se recusaram a andar em Sua lei, 11 E eles se esquecem de Suas ações, || E Suas maravilhas que Ele lhes mostrou. 12 Ele fez maravilhas diante de seus pais, || Na terra do Egito — o campo de Zoã. 13 Ele fendeu um mar, e os faz passar, || Na verdade, Ele faz as águas pararem como um montão. 14 E os guia com uma nuvem de dia, || E com uma luz de fogo toda a noite. 15 Ele fende rochas em um deserto, || E dá de beber — como o grande abismo. 16 E faz jorrar riachos de uma rocha, || E faz as águas correrem como rios. 17 E eles ainda acrescentam pecado contra Ele, || Para provocar o Altíssimo no lugar seco. 18 E eles tentam a Deus em seu coração, || Para pedir comida para sua luxúria. 19 E falam contra Deus — eles dizem: “ É Deus capaz de preparar uma mesa no deserto? ” 20 Eis que Ele feriu uma rocha, || E águas correm, de fato, riachos transbordam. “ Também, [é] Ele capaz de dar pão? Ele prepara carne para o Seu povo? ” 21 Portanto, Yhwh ouviu, || E Ele se mostra irado, || E fogo foi aceso contra Jacó, || E a ira também subiu contra Israel, 22 Pois eles não creram em Deus, || Nem confiaram em Sua salvação. 23 E Ele ordena nuvens de cima, || Na verdade, Ele abriu as portas dos céus. 24 E Ele chove maná sobre eles para comer, || Na verdade, Ele deu grãos dos céus para eles. 25 Cada um comeu o alimento dos poderosos, || Ele enviou provisão para eles para saciar. 26 Ele faz um vento oriental viajar nos céus, || E conduz um vento sul pela sua força, 27 E faz chover sobre eles carne como pó, || E como areia dos mares — ave alada, 28 E faz [a] cair no meio do seu acampamento, || Ao redor das suas moradas. 29 E comem, e ficam grandemente satisfeitos, || E ele traz o seu desejo a eles. 30 Eles não foram estranhos ao seu desejo, || A sua comida [está] ainda na sua boca, 31 E a ira de Deus subiu contra eles, || E ele mata entre os seus gordos, || E ele fez os jovens de Israel se curvarem. 32 Com tudo isso eles pecaram novamente, || E não creram nas suas maravilhas. 33 E ele consome os seus dias em vaidade, || E os seus anos em angústia. 34 Se ele os matasse, então o buscavam, || E voltaram, e buscaram a Deus fervorosamente, 35 E se lembraram de que Deus [é] sua rocha, || E Deus Altíssimo, seu redentor. 36 E o

enganaram com a boca, || E mentiram para ele com a língua, 37 E seu coração não foi reto para com ele, || E eles não foram firmes em sua aliança. 38 E ele, o Misericordioso, perdoa a iniquidade, e não destrói, || E muitas vezes rejeitou sua ira, || E não desperta toda a sua fúria. 39 E ele se lembrou de que eles [são] carne, || Um vento que sopra — e não retorna. 40 Quantas vezes eles o provocam no deserto, || O afligem no lugar desolado? 41 Na verdade, eles se voltam, e tentam a Deus, || E limitaram o Santo de Israel. 42 Eles não se lembraram de sua mão || O dia em que os resgatou do adversário. 43 Quando ele colocou seus sinais no Egito, || E as suas maravilhas no campo de Zoã, 44 E transforma os seus ribeiros em sangue, || E não bebem as suas águas. 45 Envia entre eles o besouro, e ele os consome, || E a rã, e ela os destrói, 46 E dá o seu aumento à lagarta, || E o seu trabalho ao gafanhoto. 47 Destrói a sua vinha com granizo, || E os seus sicômoros com geada, 48 E entrega os seus animais ao granizo, || E o seu gado às chamas ardentes. 49 Envia sobre eles a fúria da sua ira, || Ira, e indignação, e angústia — Uma descarga de mensageiros malignos. 50 Pondera um caminho para a sua ira, || Não reteve a sua alma da morte, || Na verdade, entregou a sua vida à pestilência. 51 E fere todos os primogénitos no Egito, || As primícias dos fortes nas tendas de Cam. 52 E faz o seu povo viajar como um rebanho, || E os guia como um rebanho no deserto, 53 E os conduz confiantemente, || E eles não têm medo, || E o mar cobre os seus inimigos. 54 E os traz para a fronteira do seu santuário, || Este monte que a sua mão direita havia adquirido, 55 E expulsa nações de diante deles, || E os faz cair na linha da herança, || E faz as tribos de Israel habitarem em suas tendas, 56 E tentam e provocam a Deus Altíssimo, || E não guardam os seus testemunhos. 57 E voltam atrás, || E agem traiçoeiramente como seus pais, || Eles se voltaram como um arco enganoso, 58 E o deixam irado com os seus lugares altos, || E o tornam zeloso com as suas imagens esculpidas, 59 Deus ouviu, e mostra-se irado. E chuta excessivamente contra Israel. 60 E deixa a morada de Siló, || A tenda que ele havia estabelecido entre os homens, 61 E ele dá sua força ao cativo, || E sua beleza na mão de um adversário, 62 E entrega seu povo à espada, || E se mostra irado com sua herança. 63 O fogo consumiu seus jovens, || E suas virgens não foram

louvadas. 64 Seus sacerdotes caíram pela espada, || E suas viúvas não choram. 65 E o Senhor desperta como um dorminhoco, || Como um poderoso clamando em alta voz pelo vinho. 66 E ele fere seus adversários para trás, || Ele colocou uma reprovação contínua sobre eles, 67 E ele chuta contra a tenda de José, || E não fixou na tribo de Efraim. 68 E ele escolhe a tribo de Judá, || Com o monte Sião que ele amava, 69 E constrói seu santuário como um lugar alto, || Como a terra, ele o fundou para sempre. 70 E ele se fixa em seu servo Davi, || E o tira dos rebanhos, 71 Ele o trouxe de trás das crias de leite, || Para governar sobre Jacó, seu povo, || E sobre Israel, sua herança. 72 E ele os governa segundo a integridade de seu coração, || E os guia pela destreza de suas mãos!

SALMO 79

1 Salmo de Asafe. Ó Deus, as nações entraram na tua herança, || Elas contaminaram o teu santo templo, || Fizeram de Jerusalém montões de pedras, 2 Deram os cadáveres dos teus servos || [Como] alimento para as aves dos céus, || A carne dos teus santos || Para os animais selvagens da terra. 3 Derramaram o seu sangue || Como água ao redor de Jerusalém, || E não há quem sepulte. 4 Temos sido um opróbrio para os nossos vizinhos, || Um escárnio e uma zombaria para os nossos arredores. 5 Até quando, ó Yhwh ? Estás irado para sempre? O teu ciúme arde como fogo. 6 Derrama a tua ira sobre as nações que não te conheceram, || E sobre os reinos que não invocaram o teu nome. 7 Pois [um] devorou Jacó, || E eles fizeram a sua habitação desolada. 8 Não te lumbres para nós das iniquidades dos nossos antepassados, || Apressa-te, que as tuas misericórdias vão adiante de nós, || Pois temos sido muito fracos. 9 Ajuda-nos, ó Deus da nossa salvação, || Por causa da glória do teu nome, || E livra-nos, e cobre os nossos pecados, || Por amor do teu nome. 10 Por que dizem as nações: “Onde está o seu Deus?” Seja conhecido entre as nações diante dos nossos olhos, || A vingança do sangue dos teus servos que é derramado. 11 Chegue à tua presença o gemido do prisioneiro, || Segundo a grandeza do teu braço, || Deixa os filhos da morte. 12 E volta aos nossos vizinhos, || Sete vezes mais ao seu seio, a sua opróbrio, || Com que te injuriaram, ó Senhor. 13 E nós, teu povo, e o rebanho do teu pasto,

|| Damos-te graças para sempre, || Contamos o teu louvor de geração em geração!

SALMO 80

1 Ao Supervisor. [Definir] para “Lírios do Testemunho”. Um Salmo de Asafe. Pastor de Israel, dá ouvidos, || Guiando José como um rebanho, || Habitando os querubins — resplandeça, 2 Diante de Efraim, Benjamim e Manassés, || Desperta o Teu poder, e vem para a nossa salvação. 3 Ó Deus, faze-nos voltar, || E faze resplandecer o Teu rosto, e seremos salvos. 4 Yhwh, Deus dos Exércitos, até quando? Tu te queimaste contra a oração do Teu povo. 5 Tu os fizeste comer pão de lágrimas, || E os fazes beber || Com lágrimas pela terceira vez. 6 Tu nos fazes uma contenda para os nossos vizinhos, || E os nossos inimigos zombam disso. 7 Deus dos Exércitos, faze-nos voltar, || E faze resplandecer o Teu rosto, e seremos salvos. 8 Tu tiras uma videira do Egito, || Tu expulsas nações, e a plantas. 9 Olhaste para ela, e a enraizaste, || E ela encheu a terra, 10 Os montes foram cobertos [com] a sua sombra, || E os seus ramos [são] cedros de Deus. 11 Ela envia os seus ramos para o mar, || E os seus rebentos para o rio. 12 Por que derrubaste as suas sebes, || E todos os que passavam pelo caminho a arrancavam? 13 Um javali da floresta a despedaça, || E uma fera dos campos a pasta. 14 Deus dos Exércitos, volta, nós te imploramos, || Olha desde os céus, e vê, e inspeciona esta videira, 15 E a raiz que a tua destra plantou, || E o ramo que fizeste forte para ti, 16 Queimado no fogo — corta, || Eles perecem pela repreensão do teu rosto. 17 Seja a tua mão sobre o homem da tua destra || Sobre o filho do homem que fortaleceste para ti. 18 E não nos afastamos de ti; tu nos vivificas, e clamamos ao teu nome. 19 Ó Senhor, Deus dos Exércitos, faze-nos voltar, e faze resplandecer o teu rosto, e seremos salvos.

SALMO 81

1 Ao Supervisor. Sobre o gittith. Por Asafe. Clamai em alta voz a Deus, nossa força, || Gritai ao Deus de Jacó. 2 Levantai um cântico, e tocai um tamboril, || Uma harpa agradável com instrumento de cordas. 3 Tocai uma trombeta no mês, || Na lua nova, no dia da nossa festa, 4 Pois é um estatuto para Israel, || Uma ordenança do

Deus de Jacó. 5 Ele o colocou — um testemunho sobre José, || Em sua saída sobre a terra do Egito. Um lábio, eu não conheci — eu ouço. 6 Desviei seu ombro do fardo, || Suas mãos passam do cesto. 7 Na angústia você clamou e eu te livre, || Eu te respondo no lugar secreto do trovão, || Eu te provo junto às águas de Meribá. Selá. 8 Ouvi, ó meu povo, e eu testifico a você, || Ó Israel, se me ouvires: 9 Não há em ti deus estranho, || E não te encurvarás a deus estranho. 10 Eu sou teu Deus Yhwh, || Que te faz subir da terra do Egito. Alarga a tua boca, e eu a encherei. 11 Mas o meu povo não ouviu a minha voz, || E Israel não consentiu comigo. 12 E eu os mando embora na inimizade do seu coração, || Eles andam nos seus próprios conselhos. 13 Oxalá o meu povo me ouvisse, || Israel andaria nos meus caminhos. 14 Como uma coisa pequena, faço curvar os seus inimigos, || E volto a minha mão contra os seus adversários, 15 Aqueles que odeiam Yhwh deveriam ter fingido [obediência] a Ele, || E o seu tempo duraria para sempre. 16 Ele o faz comer da gordura do trigo, || E eu te farto [com] mel de uma rocha!

SALMO 82

1 Salmo de Asafe. Deus se pôs na congregação de Deus, || Ele julga entre os deuses. 2 Até quando julgarás perversamente? E levantarás o rosto dos ímpios? Selá. 3 Julga o fraco e o órfão, || Declara justo o aflito e o pobre. 4 Que o fraco e o necessitado escapem, || Livra-os das mãos dos ímpios. 5 Eles não sabiam, nem entendiam, || Eles habitualmente andam nas trevas, || Todos os fundamentos da terra são movidos. 6 Eu disse: “ Vocês [são] deuses, || E filhos do Altíssimo — todos vocês, 7 Mas vocês morrem como homem, e caem como uma das cabeças. ” 8 Levanta-te, ó Deus, julga a terra, || Pois tens herança entre todas as nações!

SALMO 83

1 Uma canção. Um salmo de Asafe. Ó Deus, que não haja silêncio para ti, || Não te cales, nem fiques quieto, ó Deus. 2 Pois eis que os teus inimigos rugem, || E os que te odeiam levantaram a cabeça, 3 Eles tomam conselho astuto contra o teu povo, || E consultam contra os teus escondidos. 4 Eles disseram: “ Vem, e nós os cortamos de [ser] uma nação, || E o nome de Israel não é mais lembrado. ” 5 Pois

eles consultaram juntos no coração, || Eles fazem uma aliança contra ti, 6 Tendas de Edom, e ismaelitas, Moabe, e os hagarenos, 7 Gebal, e Amom, e Amaleque, Filístia com os moradores de Tiro, 8 Assur também se juntou a eles, || Eles foram um braço para os filhos de Ló. Selá. 9 Faze a eles como Midiã, || Como Sísera, como Jabim, no ribeiro de Quisom. 10 Eles foram destruídos em Endor, || Eles foram esterco para o chão! 11 Faça seus nobres como Orebe e como Zeebe, || E como Zeba e Zalmuna — todos os seus príncipes, 12 Que disseram: “ Vamos ocupar os pastos de Deus para nós mesmos. ” 13 Ó meu Deus, faça-os como uma coisa rolando, || Como restolho diante do vento. 14 Como um fogo queima uma floresta, || E como uma chama incendeia colinas, 15 Assim, Tu os persegues com Teu redemoinho, || E os perturbas com Tua tempestade de vento. 16 Enche seus rostos [de] vergonha, || E eles buscam Teu Nome, ó Yhwh. 17 Eles são envergonhados e perturbados para sempre, || Na verdade, eles estão confundidos e perdidos. 18 E eles sabem que Tu — Teu Nome [é] Yhwh — Por Ti Mesmo [é] o Altíssimo sobre toda a terra!

SALMO 84

1 Ao Supervisor. Sobre o gittith. Um Salmo dos filhos de Corá. Quão amadas são as tuas moradas, Yhwh dos Exércitos! 2 Minha alma desejou, na verdade, também foi consumida, || Pois os átrios de Yhwh, || Meu coração e minha carne clamam ao Deus vivo, 3 Até o pardal encontrou casa, || E a andorinha um ninho para si, || Onde colocou sua ninhada — Teus altares, ó Yhwh dos Exércitos, || Meu rei e meu Deus. 4 Ó bem-aventurança dos que habitam em Tua casa, || No entanto, eles Te louvam. Selá. 5 Ó bem-aventurança de um homem cuja força está em Ti, || Estradas [estão] em seu coração. 6 Aqueles que passam por um vale de choro fazem dele uma fonte, || A chuva temporã o cobre de piscinas. 7 Eles vão de força em força, || Ele aparece a Deus em Sião. 8 Ó Yhwh, Deus dos Exércitos, ouve a minha oração, || Dá ouvidos, ó Deus de Jacó. Selá. 9 Escudo nosso, vê, ó Deus, || E contempla o rosto do teu ungido, 10 Pois um dia nos teus átrios [é] bom, ó Mestre! Escolhi antes estar no limiar, || Na casa do meu Deus, || Do que habitar em tendas de iniquidade. 11 Pois Yhwh Deus [é] um sol e um escudo, ||

Yhwh dá graça e glória. Ele não retém o bem || Aos que andam na retidão. 12 Yhwh dos Exércitos! Ó bem-aventurança de um homem que confia em Ti.

SALMO 85

1 Ao Supervisor. Um Salmo dos filhos de Corá. Tu aceitaste, ó Yhwh, a Tua terra, || Tu voltaste [para] o cativo de Jacó. 2 Tu levaste embora a iniquidade do Teu povo, || Tu cobriste todos os seus pecados. Selá. 3 Tu reuniste toda a Tua ira, || Tu recuaste da ferocidade da Tua ira. 4 Volta [para] nós, ó Deus da nossa salvação, || E anula a Tua ira contra nós. 5 Estás irado contra nós para sempre? Atrai a Tua ira || De geração em geração? 6 Não voltas atrás? Tu nos reavivas, || E o Teu povo se alegra em Ti. 7 Mostra-nos, ó Yhwh, a Tua bondade, || E Tu nos dás a Tua salvação. 8 Eu ouço o que Deus, Yhwh, fala, || Pois Ele fala de paz ao Seu povo, || E aos Seus santos, e eles não voltam à loucura. 9 Certamente a sua salvação está perto daqueles que o temem, || Para que a glória habite em nossa terra. 10 A bondade e a verdade se encontraram, || A justiça e a paz se beijaram, 11 A verdade brota da terra, || E a justiça olha dos céus, 12 O Senhor também dá o que é bom, || E a nossa terra dá o seu fruto. 13 A justiça vai adiante dele, || E abre caminho para os seus passos!

SALMO 86

1 Oração de Davi. Inclina, ó Yhwh, o teu ouvido, || Responde-me, pois sou pobre e necessitado. 2 Guarda a minha alma, pois sou piedoso, || Salva o teu servo que confia em ti, ó tu, meu Deus. 3 Favorece-me, ó Senhor, pois clamo a ti o dia todo. 4 Alegria a alma do teu servo, || Pois a ti, ó Senhor, elevo a minha alma. 5 Pois tu, Senhor, és bom e perdoador, || E abundante em bondade para com todos os que te invocam. 6 Ouve, ó Yhwh, a minha oração, || E atende à voz das minhas súplicas. 7 No dia da minha angústia clamo a ti, || Pois tu me respondes. 8 Não há ninguém como tu entre os deuses, ó Senhor, || E não há ninguém como as tuas obras. 9 Todas as nações que fizeste || Vêm e se curvam diante de ti, ó Senhor, || E dão honra ao teu nome. 10 Pois tu és grande e fazes maravilhas, || Tu és Deus somente. 11 Mostra-me, ó Senhor, o teu caminho, || Eu ando na tua verdade, || O meu coração se alegra em

temer o teu nome. 12 Eu te confesso, Senhor meu Deus, de todo o meu coração, || E honro o teu nome para sempre. 13 Pois a tua benignidade é grande para comigo, || E livraste a minha alma do mais baixo Sheol. 14 Ó Deus, os soberbos se levantaram contra mim, || E uma companhia de terríveis procurou a minha alma, || E não te puseram diante deles, 15 E tu, Senhor, [é] Deus, misericordioso e gracioso, || Tardio em irar-se, e abundante em benignidade e verdade. 16 Olha para mim, e favorece-me, || Dá a tua força ao teu servo, || E dá a salvação ao filho da tua serva. 17 Faze comigo um sinal para o bem, || E os que me odeiam veem e ficam envergonhados, || Pois tu, Senhor, me ajudaste, || e tu me consolaste!

SALMO 87

1 Salmo dos filhos de Corá. Uma canção. Sua fundação [está] em montanhas sagradas. 2 Yhwh ama as portas de Sião || Acima de todas as moradas de Jacó. 3 Coisas honrosas são ditas em Ti, || Ó cidade de Deus. Selá. 4 Menciono Raabe e Babel para aqueles que Me conhecem, || Eis a Filístia, e Tiro, com Cuxe! Este [um] nasceu lá. 5 E de Sião é dito: Cada um nasceu nela, || E Ele, o Altíssimo, a estabelece. 6 Yhwh conta na descrição dos povos: “Este [um] nasceu lá. ” Selá. 7 Também cantores como tocadores de instrumentos, || Todas as minhas fontes [estão] em Ti!

SALMO 88

1 Uma Canção. Um Salmo dos filhos de Corá. Para o Supervisor. [Definido] em “Doença para Afligir”. Uma Instrução de Hemã, o Ezraíta. Ó Yhwh, Deus da minha salvação, || Diariamente eu clamo, todas as noites diante de Ti, 2 Minha oração chega diante de Ti, || Inclina Teu ouvido ao meu alto clamor, 3 Pois minha alma está cheia de males, || E minha vida chegou ao Sheol. 4 Fui contado com os que descem [à] cova, || Tenho sido como um homem sem força. 5 Entre os mortos — livres, || Como os traspassados que jazem na sepultura, || Dos quais não te lembras mais, || Na verdade, eles foram cortados por Tua mão. 6 Tu me puseste no poço mais baixo, || Em lugares escuros, em profundezas. 7 Tua fúria caiu sobre mim, || E Tu afligiste [com] todos os Teus destruidores. Selá. 8 Tu afastaste de mim os meus conhecidos, || Fizeste-me uma abominação para

eles, || Cala-te, não sairei. 9 Os meus olhos estão tristes por causa da aflição, || Eu clamei a Ti, ó Yhwh, o dia todo, || Estendi as minhas mãos para Ti. 10 Fazes maravilhas aos mortos? Os refains ressuscitam ? Eles Te agradecem? Selá. 11 A tua bondade é contada na sepultura? A tua fidelidade na destruição? 12 São conhecidas as tuas maravilhas na escuridão? E a tua justiça na terra do esquecimento? 13 E eu, a Ti, ó Yhwh, clamei, || E pela manhã a minha oração chega perante Ti. 14 Por que, ó Yhwh, rejeitas a minha alma? Escondes de mim o teu rosto. 15 Estou aflito, e expirando desde a mocidade, || Tenho suportado os teus terrores, e definho. 16 A tua ira passou sobre mim, || Os teus terrores me destruíram, 17 Cercaram-me como águas o dia todo, || Juntas andaram contra mim, 18 Puseste para longe de mim o amante e o amigo, || O meu conhecido é o lugar das trevas!

SALMO 89

1 Uma instrução de Etã, o ezraíta. Dos atos gentis de Yhwh, eu canto para sempre, || De geração em geração eu faço conhecida a tua fidelidade com a minha boca, 2 Pois eu disse: “ A bondade é construída para sempre, || Os céus! Tu estabelececes a tua fidelidade neles. ” 3 Fiz uma aliança com os meus escolhidos, || Jurei ao meu servo Davi: 4 “Mesmo para sempre estabeleço a tua semente, || E edifiquei o teu trono de geração em geração. ” Selá · **5** ° os céus confessam as tuas maravilhas, ó Yhwh, || A tua fidelidade [está] também numa assembleia de santos. 6 Pois quem no céu se compara a Yhwh? [Quem] é como Yhwh entre os filhos dos poderosos? 7 Deus é muito terrível, || No conselho secreto dos seus santos, || E temível sobre todos os que o cercam. 8 Ó Yhwh, Deus dos Exércitos, || Quem é como Tu, um Yah forte? E a Tua fidelidade está ao Teu redor. 9 Tu és o governante sobre o orgulho do mar, || No levantar das suas ondas Tu os restringes. 10 Tu esmagaste Raabe, como uma ferida. Tu dispersaste os Teus inimigos com o braço da Tua força. 11 Os céus [são] Teus, || A terra [é] também Teu, || O mundo habitável e a sua plenitude, || Tu os fundaste. 12 Norte e sul Tu os designaste, || Tabor e Hermom cantam em Teu Nome. 13 Tu tens um braço com poder, || Forte é a Tua mão — alta a Tua destra. 14 Justiça e juízo || [São] o lugar fixo do Teu trono, ||

Bondade e verdade vão diante do Teu rosto. 15 Ó bem-aventurança dos povos que conhecem o grito, || Ó Yhwh, eles habitualmente andam na luz do Teu rosto. 16 Eles se alegram em teu nome o dia todo, || E são exaltados em tua justiça, 17 Pois tu és a beleza de sua força, || E em tua boa vontade é nosso chifre exaltado, 18 Pois nosso escudo é de Yhwh, || E nosso rei ao Santo de Israel. 19 Então falaste em visão, || Ao teu santo, de fato, || Tu dizes: Coloquei ajuda em um poderoso, || Exaltei um escolhido dentre o povo, 20 Achei meu servo Davi, || Com meu óleo santo o ungi. 21 Com quem minha mão está firme, || Meu braço também o fortalece. 22 Um inimigo não o exige, || E um filho da perversidade não o aflige. 23 E eu derrotei seus adversários diante dele, || E festejarei aqueles que o odeiam, 24 E minha fidelidade e bondade [estão] com ele, || E em meu nome é seu chifre exaltado. 25 E pus a sua mão sobre o mar, || E a sua mão direita sobre os rios. 26 Ele me proclama: “ Tu [é] meu Pai, || Meu Deus, e a rocha da minha salvação. ” 27 Também o constituí primogênito, || O mais alto dos reis da terra. 28 Pois para sempre guardo para ele a minha bondade, || E a minha aliança [é] firme com ele. 29 E estabeleci a sua semente para sempre, || E o seu trono como os dias dos céus. 30 Se os seus filhos abandonarem a minha lei, || E não andarem nos meus juízos; 31 Se contaminarem os meus estatutos, || E não guardarem os meus mandamentos, 32 Olhei para a sua transgressão com uma vara, || E a sua iniquidade com golpes, 33 E não quebro a minha bondade para com ele, || Nem ajo falsamente na minha fidelidade. 34 Não profano a minha aliança, || E não mudo o que sai dos meus lábios. 35 Uma vez jurei pela minha santidade, || Não minto a Davi, 36 Sua semente é para sempre, || E seu trono [é] como o sol diante de mim, 37 Está estabelecido como a lua para sempre, || E a testemunha no céu é firme. Selá. 38 E tu, tu rejeitaste e rejeitaste, || Tu te mostraste irado com o teu ungido, 39 Rejeitaste a aliança do teu servo, || Tu contaminaste a sua coroa até a terra, 40 Tu quebraste todas as suas cercas, || Fizeste das suas fortificações uma ruína. 41 Todo aquele que passa pelo caminho o despoja, || Ele tem sido uma vergonha para os seus vizinhos, 42 Tu exaltaste a destra dos seus adversários, || Fizeste com que todos os seus inimigos se alegrassem. 43 Também — Tu fazes recuar o fio da sua espada, || E não o firmaste na batalha, 44

Fizeste cessar [ele] o seu resplendor, || E derrubaste o seu trono por terra. 45 Encurtaste os dias da sua mocidade, || Cobriste-o [de] vergonha. Selá. 46 Até quando, ó Yhwh, estarás escondido? A tua fúria arde como fogo para sempre? 47 Lembra-te de quão [curta] é a minha vida [é]. Por que criaste em vão || Todos os filhos dos homens? 48 Quem é o homem que vive e não vê a morte? Ele livra a sua alma da mão do Sheol. Selá. 49 Onde estão as tuas antigas benignidades, ó Senhor, || [Que] juraste a Davi na tua fidelidade? 50 Lembra-te, ó Senhor, do opróbrio dos teus servos, || Eu carreguei no meu seio todas as contendas dos povos, 51 Com as quais os teus inimigos o opróbrio, ó Yhwh, || Com o qual eles difamaram || Os passos do teu ungido. 52 Bendito [seja] Yhwh para sempre. Amém e amém!

SALMO 90

1 Oração de Moisés, homem de Deus. Senhor, tu tens sido uma habitação, || para nós — em geração e geração, 2 antes que os montes fossem gerados, || e tu formasses a terra e o mundo, || mesmo de era em era tu [é] Deus. 3 tu transformas o homem em algo machucado, || e dizes: Voltai, filhos dos homens. 4 porque mil anos aos teus olhos [são] como ontem, || pois passam, na verdade, [como] uma vigília da noite. 5 tu os inundaste, eles estão dormindo, || de manhã ele muda como a erva. 6 de manhã floresce e mudou, || à tarde é cortado e secou. 7 pois fomos consumidos em tua ira, || e fomos perturbados em tua fúria. 8 puseste as nossas iniquidades diante de ti, || nossas coisas ocultas à luz do teu rosto, 9 pois todos os nossos dias definharam em tua ira, || consumimos os nossos anos como uma meditação. 10 Os dias dos nossos anos, neles [são] setenta anos, || E se, por causa do poder, oitenta anos, || No entanto, o seu alargamento [é] trabalho e vaidade, || Pois foi cortado rapidamente, e nós voamos para longe. 11 Quem conhece o poder da tua ira? E segundo o teu temor—a tua ira? 12 Que [nós] saibamos contar os nossos dias corretamente, || E nós trazemos o coração à sabedoria. 13 Volta, ó Yhwh, até quando? E lamenta acerca dos teus servos. 14 Sacia-nos de manhã [com] a tua bondade, || E cantamos e nos alegramos todos os nossos dias. 15 Faze-nos alegrar conforme os dias || Em que nos afligiste, || Os

anos em que vimos o mal. 16 Que a tua obra apareça aos teus servos, || E a tua honra aos seus filhos. 17 E que a agradabilidade do nosso Deus Yhwh esteja sobre nós, || E confirma sobre nós a obra das nossas mãos, || De fato, confirma a obra das nossas mãos!

SALMO 91

1 Aquele que habita || No lugar secreto do Altíssimo, || Habitualmente se aloja na sombra do Poderoso, 2 Ele está dizendo de Yhwh: “ Meu refúgio e meu baluarte, meu Deus, nele confio ”, 3 Pois ele te livra do laço do passarinho, || De uma peste calamitosa. 4 Ele te cobre com sua plumagem, || E sob suas asas você confia, || Sua verdade [é] escudo e broquel. 5 Você não tem medo do medo de noite, || Da flecha que voa de dia, 6 Da peste que anda na escuridão densa, || Da destruição que destrói ao meio-dia, 7 Mil caem ao seu lado, || E uma miríade à sua direita, || [Mas] não chega perto de você. 8 Mas com seus olhos você olha, || E verás a recompensa dos ímpios, 9 (Pois tu, ó Yhwh, [é] o meu refúgio), || Fizeste do Altíssimo a tua habitação. 10 Nenhum mal te sucederá, || E nenhuma praga chegará à tua tenda, 11 Pois ele encarrega os seus mensageiros por ti, || Para te guardarem em todos os teus caminhos, 12 Nas mãos eles te sustentam, || Para que não tropeces em alguma pedra. 13 Pisas leão e cobra, || Pisas o leão novo e o dragão. 14 Porque ele se deleitou em mim, || Eu também o livre, eu o coloquei no alto, || Porque ele conheceu o meu nome. 15 Ele me chama, e eu lhe respondo, || Eu [estou] com ele na angústia, || Eu o livro, e o honro. 16 Eu o farto com a extensão dos [seus] dias, || E o faço olhar para a minha salvação!

SALMO 92

1 Um Salmo. Uma Canção para o dia de sábado. [É] bom render graças a Yhwh, || E cantar louvores ao Teu Nome, ó Altíssimo, 2 Para declarar a Tua bondade pela manhã, || E a Tua fidelidade nas noites. 3 Em dez cordas e no instrumento de cordas, || No higgsaion, com harpa. 4 Pois Tu me fizeste alegrar, ó Yhwh, na Tua obra, || Eu canto sobre as obras das Tuas mãos. 5 Quão grandes foram as Tuas obras, ó Yhwh, || Os Teus pensamentos têm sido muito profundos. 6 Um homem bruto não sabe, || E um tolo não entende isso— 7 Quando os ímpios florescem como uma erva, || E todos os

que praticam a iniquidade florescem—Para serem destruídos para todo o sempre! 8 E Tu [estás] elevado para sempre, ó Yhwh. 9 Pois eis que os Teus inimigos, ó Yhwh, || Pois eis que os Teus inimigos perecem, || Todos os que praticam a iniquidade se separam. 10 E exaltas o meu poder como o do boi selvagem, || Fui ungido com óleo fresco. 11 E os meus olhos contemplam os meus inimigos, || Aqueles que se levantam contra mim, || Os malfeitores, os meus ouvidos ouvem. 12 O justo floresce como a palmeira, || Ele cresce como o cedro no Líbano. 13 Os que estão plantados na casa de Yhwh, || Nos átrios do nosso Deus, florescem. 14 Ainda dão à luz na velhice, || São gordos e florescentes, 15 Para declarar que Yhwh, a minha Rocha, é reta, || E não há perversidade nele!

SALMO 93

1 Yhwh reinou, || Ele se revestiu de excelência, || Yhwh se revestiu de força, Ele se cingiu, || Também—o mundo está estabelecido, impassível. 2 Seu trono está estabelecido desde então, || Você [é] desde a era. 3 Inundações se levantaram, ó Yhwh, || Inundações levantaram sua voz, || Inundações levantam seus quebradores. 4 Mais poderoso do que as vozes de muitas águas poderosas, quebradores de um mar, || [Está] Yhwh nas alturas, 5 Seus testemunhos têm sido muito firmes, || A santidade convém à sua casa, ó Yhwh, pela extensão de [seus] dias!

SALMO 94

1 Deus da vingança, Yhwh! Deus da vingança, resplandeça. 2 Levanta-te, julga a terra, || Retribui aos soberbos. 3 Até quando os ímpios, ó Yhwh, || Até quando os ímpios exultam? 4 Eles proferem, falam arrogância, || Todos os que praticam a iniquidade se gabam [sobre] si mesmos. 5 O teu povo, ó Yhwh, eles ferem, || E afligem a tua herança. 6 Eles matam a viúva e o estrangeiro, || E assassinam os órfãos. 7 E dizem: “Yah não vê, || E o Deus de Jacó não considera.” 8 Considerai, ó tolos dentre o povo, || E vós, tolos, quando agis sabiamente? 9 Aquele que planta o ouvido, não ouve? Aquele que forma o olho, não vê? 10 Aquele que instrui as nações, não repreende? Aquele que ensina ao homem o conhecimento [é] Yhwh. 11 Ele conhece os pensamentos do homem, que eles [são] vaidade. 12 Ó bem-aventurança do homem || A quem tu instruis, ó

Yah, || E lhe ensinas a tua lei, 13 Para lhe dar descanso dos dias maus, || Enquanto uma cova é cavada para os ímpios. 14 Pois Yhwh não deixa o seu povo, || E não abandona a sua herança. 15 Pois o julgamento se transforma em justiça, || E depois dele todos os retos de coração. 16 Quem se levanta por mim com os malfeitores? Quem se põe a meu lado com os que praticam a iniquidade? 17 Se Yhwh não fosse uma ajuda para mim, || Minha alma quase teria habitado o silêncio. 18 Se eu dissesse: “Meu pé escorregou”, || A tua bondade, ó Yhwh, me sustenta. 19 Na abundância dos meus pensamentos dentro de mim, || Os teus confortos deleitam a minha alma. 20 Um trono de maldade está unido a Ti? Um forjador de perversidade por estatuto? 21 Eles decretam contra a alma do justo, || E declaram o sangue inocente perverso. 22 E Yhwh é para mim um lugar alto, || E meu Deus [é] uma rocha—meu refúgio, 23 E Ele faz voltar a iniquidade deles sobre eles, || E na sua maldade os corta; Nosso Deus Yhwh os corta!

SALMO 95

1 Vinde, cantemos a Yhwh, || Clamemos à rocha da nossa salvação. 2 Cheguemos diante de sua face com ações de graças, || Clamemos a ele com salmos. 3 Pois Yhwh [é] um grande Deus, || E um grande Rei sobre todos os deuses. 4 Em cujas mãos estão as profundezas da terra, || E as fortalezas dos montes [são] suas. 5 De quem é o mar, e ele o fez, || E suas mãos formaram a terra seca. 6 Entrai, nos inclinamos e nos dobramos, || Ajoelhamo-nos diante de Yhwh, nosso Criador. 7 Pois ele [é] nosso Deus, e nós o povo de seu pasto, || E o rebanho de sua mão, || Hoje, se você ouvir sua voz, 8 Não endureça seu coração como [em] Meribá, || Como [no] dia de Massá no deserto, 9 Onde seus pais me tentaram, || Me provaram, na verdade, viram minha obra. 10 Quarenta anos estou cansado desta geração, || E eu digo: “Um povo errante de coração—eles! E eles não conheceram os meus caminhos”: 11 Onde jurei na minha ira, “Se eles entrarem no meu descanso—!”

SALMO 96

1 Cantai a Yhwh um cântico novo, || Cantai a Yhwh toda a terra. 2 Cantai a Yhwh, bendizei o seu nome, || Proclamai a sua salvação de dia para dia. 3 Anunciai a sua glória entre as nações, || as suas

maravilhas entre todos os povos. 4 Porque Yhwh [é] grande e grandemente louvado, || Ele [é] temível sobre todos os deuses. 5 Porque todos os deuses dos povos [não são] nada, || E Yhwh fez os céus. 6 Esplendor e majestade [estão] diante dele, || Força e beleza no seu santuário. 7 Atribuí a Yhwh, ó famílias dos povos, || Atribuí a Yhwh glória e força. 8 Atribuí a Yhwh a glória do seu nome, || Levantai um presente e entrai nos seus átrios. 9 Inclinaí-vos a Yhwh, || Na honra da santidade, || Temei a Sua presença, toda a terra. 10 Dizei entre as nações: “ Yhwh reinou, || Também—o mundo está estabelecido, impassível, || Ele julga os povos em retidão. ” 11 Os céus se alegram, e a terra se alegra, || O mar e sua plenitude rugem. 12 O campo exulta, e tudo o que nele há, || Então todas as árvores da floresta cantam, 13 Diante de Yhwh, pois Ele veio, || Pois Ele veio para julgar a terra. Ele julga o mundo em justiça, || E os povos em Sua fidelidade!

SALMO 97

1 Yhwh reinou, || A terra está alegre, muitas ilhas se alegram. 2 Nuvens e trevas [estão] ao redor dele, || Justiça e julgamento são a base do seu trono. 3 Fogo vai adiante dele, || E queima ao redor de seus adversários. 4 Seus relâmpagos iluminaram o mundo, || A terra viu e está dolorida. 5 Montes, como cera, derreteram-se diante de Yhwh, || Diante do Senhor de toda a terra. 6 Os céus declararam sua justiça, || E todos os povos viram sua glória. 7 Todos os servos de uma imagem esculpida estão envergonhados, || Aqueles que se gabam de ídolos, || Curvem-se a ele, todos os deuses. 8 Sião ouviu e se alegrou, || E as filhas de Judá estão alegres, || Por causa dos seus julgamentos, ó Yhwh. 9 Pois tu, Yhwh, [é] o Altíssimo sobre toda a terra, || Tu foste exaltado grandemente sobre todos os deuses. 10 Vós que amais o Senhor, odiai o mal; || Ele guarda as almas dos seus santos, || Ele os livra das mãos dos ímpios. 11 A luz semeou-se para os justos, || E a alegria para os retos de coração. 12 Alegrai-vos, ó justos, no Senhor, || E dai graças à lembrança da sua santidade!

SALMO 98

1 Salmo. Cantai a Yhwh um cântico novo, || Pois ele fez maravilhas, || Sua destra e seu santo braço lhe deram a salvação. 2 Yhwh fez

conhecida sua salvação, || Diante dos olhos das nações, || Ele revelou sua justiça, 3 Ele se lembrou de sua bondade, || E sua fidelidade à casa de Israel, || Todos os confins da terra viram a salvação do nosso Deus. 4 Gritem a Yhwh, toda a terra, || Rompa, e clame em alta voz, e cante. 5 Cantem a Yhwh com harpa, || Com harpa, e voz de louvor, 6 Com trombetas, e voz de trombeta, gritem diante do Rei, Yhwh. 7 O mar e sua plenitude rugem, || O mundo e os moradores nele. 8 As enchentes batem palmas, juntas as colinas clamam em alta voz, 9 Diante de Yhwh, || Pois ele veio para julgar a terra, || Ele julga o mundo com justiça, || E os povos com retidão!

SALMO 99

1 Yhwh reinou, os povos tremeram, || O Habitante dos querubins, a terra tremeu. 2 Yhwh [é] grande em Sião, || E Ele [é] exaltado sobre todos os povos. 3 Eles louvam o Teu Nome, “Grande e terrível, [ele] é santo!” 4 E a força do rei || Amou o juízo, || Tu estabeleceste a retidão; Julgamento e justiça em Jacó, || Tu fizeste. 5 Exaltai o nosso Deus Yhwh, || E prostrai-vos diante do escabelo dos seus pés, Ele [é] santo. 6 Moisés e Arão entre os Seus sacerdotes, || E Samuel entre os que proclamam o Seu Nome. Eles estão clamando a Yhwh, || E Ele os responde. 7 Ele fala com eles numa coluna de nuvem, || Eles guardaram os Seus testemunhos, || E Ele lhes deu o estatuto. 8 Ó Yhwh, nosso Deus, || Tu os afligiste, || Tu foste um Deus que perdoa a eles, || E tomaste vingança sobre as suas ações. 9 Exaltai o nosso Deus Yhwh, || E prostrai-vos no seu santo monte, || Pois o nosso Deus Yhwh [é] santo!

SALMO 100

1 Salmo de ação de graças. Aclamai a Yhwh, toda a terra! 2 Servi a Yhwh com alegria, vinde diante dele com cânticos. 3 Sabei que Yhwh [é] Deus, || Ele nos fez, e nós somos seus, || Seu povo—e o rebanho de seu pasto. 4 Entrai por suas portas com ações de graças, || Seus átrios com louvor, || Dai-lhe graças, bendizei seu nome. 5 Pois Yhwh [é] bom, || Sua bondade [é] para sempre, || E sua fidelidade de geração em geração!

SALMO 101

1 Salmo de Davi. Eu canto bondade e juízo, || A ti, ó Yhwh, canto

louvores. 2 Eu ajo sabiamente de maneira perfeita, || Quando vens a mim? Eu habitualmente ando na integridade do meu coração, || No meio da minha casa. 3 Não ponho coisa inútil diante dos meus olhos, || Tenho odiado a obra dos que se desviam, || Ela não se adere a mim. 4 Um coração perverso se afasta de mim, || Eu não conheço a maldade. 5 Quem calunia seu próximo em segredo, || Eu o corto, || O altivo de olhos e orgulhoso de coração, || Eu não o suporto. 6 Meus olhos estão sobre os fiéis da terra, || Para habitar comigo, || Quem anda em um caminho perfeito, ele me serve. 7 Aquele que está operando o engano não habita em minha casa, || Quem está falando mentiras não está estabelecido diante dos meus olhos. 8 De manhã eu corto todos os ímpios da terra, || Para exterminar da cidade de Yhwh todos os que praticam a iniquidade!

SALMO 102

1 Oração do aflito quando ele está fraco, e derrama sua queixa diante de Yhwh. Ó Yhwh, ouve minha oração, de fato, meu clamor chega a Ti. 2 Não escondas de mim o teu rosto, || No dia da minha adversidade, || Inclina para mim o teu ouvido, || No dia em que eu clamo, apressa-te, responde-me. 3 Pois os meus dias se consumiram em fumaça, || E os meus ossos arderam como um tição. 4 Ferido como a erva, e seco, está o meu coração, || Pois me esqueci de comer o meu pão. 5 Pela voz do meu suspiro || Meus ossos se apegaram à minha carne. 6 Tenho sido como um pelicano do deserto, || Tenho sido como uma coruja dos lugares secos. 7 Tenho vigiado, e sou || Como um pássaro sozinho no telhado. 8 Todo o dia os meus inimigos me insultaram, || Os que estavam irados contra mim juraram contra mim. 9 Porque comi cinzas como pão, || E misturei a minha bebida com choro, 10 Da tua indignação e da tua ira, || Pois tu me levantaste, || E me derrubaste. 11 Os meus dias estão estendidos como uma sombra, || E eu estou seco como a erva. 12 E tu, ó Yhwh, permaneces para sempre, || E a tua memória de geração em geração. 13 Tu te levantas — Tu te compadece de Sião, || Pois é o tempo de te favoreceres, || Pois o tempo determinado chegou. 14 Pois os teus servos se agradaram das suas pedras, || E favorecem o seu pó. 15 E as nações temem o nome de Yhwh, || E todos os reis da terra a tua glória, 16 Porque Yhwh

edificou Sião, || Ele foi visto na sua glória, 17 Ele se voltou para a oração dos destituídos, || E não desprezou a sua oração. 18 Isto está escrito para uma geração posterior, || E o povo criou louvor a Yah. 19 Pois ele olhou || Do alto do seu santuário. Yhwh olhou atentamente dos céus para a terra, 20 Para ouvir o gemido do prisioneiro, || Para soltar os filhos da morte, 21 Para declarar em Sião o nome de Yhwh, || E seu louvor em Jerusalém, 22 Nos povos sendo reunidos, || E os reinos — para servir a Yhwh. 23 Ele humilhou meu poder no caminho, || Ele encurtou meus dias. 24 Eu digo: “Meu Deus, não me levante no meio dos meus dias,” || Seus anos [são] por todas as gerações. 25 Você fundou a terra antes do tempo, || E os céus [são] a obra de suas mãos. 26 Eles perecem, e você permanece, || E todos eles se tornam velhos como uma roupa, || Você os muda como roupa, || E eles são mudados. 27 E tu és o mesmo, e os teus anos não acabaram. 28 Os filhos dos teus servos continuam, || E a sua semente está estabelecida diante de ti!

SALMO 103

1 Por Davi. Abençoa, ó minha alma, Yhwh, || E todas as minhas partes internas—Seu Santo Nome. 2 Abençoa, ó minha alma, Yhwh, || E não te esqueças de todos os Seus benefícios, 3 Que perdoa todas as tuas iniquidades, || Que cura todas as tuas doenças, 4 Que redime a tua vida da destruição, || Que te coroa [com] bondade e misericórdias, 5 Que satisfaz o teu desejo com o bem, || A tua mocidade se renova como a da águia. 6 Yhwh faz justiça e juízos || Para todos os oprimidos. 7 Ele faz os Seus caminhos conhecidos a Moisés, || Os Seus atos aos filhos de Israel. 8 Yhwh [é] misericordioso e gracioso, || Tardio em irar-se e abundante em misericórdia. 9 Ele não contende para sempre, || Nem vigia para todo o tempo. 10 Ele não nos fez segundo os nossos pecados, || Nem segundo as nossas iniquidades || Ele nos concedeu benefícios. 11 Pois assim como a altura dos céus está acima da terra, || Sua bondade é poderosa sobre aqueles que o temem. 12 Ele afastou de nós as nossas transgressões, como a distância do oriente ao ocidente. 13 Como um pai tem misericórdia dos filhos, || Yhwh tem misericórdia daqueles que o temem. 14 Pois ele conhece a nossa estrutura, || Lembrando-se de que somos pó. 15 Homem mortal ¹

Seus dias são como a erva, || Ele floresce como a flor do campo; 16
Pois um vento passou por ele, e ele não existe, || E seu lugar não o
discerne mais. 17 E a bondade de Yhwh || [É] de geração em
geração sobre aqueles que o temem, || E sua justiça sobre os filhos
dos filhos, 18 Para aqueles que guardam sua aliança, || E para
aqueles que se lembram de seus preceitos para fazê-los. 19 Yhwh
estabeleceu seu trono nos céus, || E o seu reino tem dominado
sobre tudo. 20 Bendizei a Yhwh, vós, os seus mensageiros, ||
Poderosos em poder, cumprindo a sua palavra, || Para ouvir a voz
da sua palavra. 21 Bendizei a Yhwh, todos os seus exércitos, ||
Seus ministros, fazendo a sua vontade. 22 Bendizei a Yhwh, todos
os seus feitos, || Em todos os lugares do seu domínio. Bendizei, ó
minha alma, a Yhwh!

SALMO 104

1 Bendize, ó minha alma, Yhwh! Yhwh, meu Deus, || Tu foste muito
grande, || Tu te revestiste de esplendor e majestade. 2 Cobrindo-se
[com] luz como uma vestimenta, || Estendendo os céus como uma
cortina, 3 Que está pondo a viga de suas câmaras superiores nas
águas, || Que está fazendo de nuvens espessas seu carro, || Que
está andando sobre asas de vento, 4 Fazendo seus mensageiros—
os ventos, || Seus ministros—o fogo flamejante. 5 Ele fundou a terra
em suas bases, || Ela não é movida para todo o tempo e para
sempre. 6 O abismo ¹ Tu o cobriste como com uma roupa, || As
águas estão acima das colinas. 7 Eles fogem da Tua repreensão, ||
Eles se apressam para longe da voz do Teu trovão. 8 Eles sobem
colinas—eles descem vales, || Para um lugar que Tu fundaste para
eles. 9 Tu marcaste um limite, eles não passam, || Eles não voltam
para cobrir a terra. 10 Ele está enviando fontes nos vales, || Elas
vão entre as colinas. 11 Eles dão água a todos os animais do
campo, || Os jumentos selvagens saciam sua sede. 12 O pássaro
dos céus habita neles, || De entre os galhos || Eles dão a voz. 13
Regando colinas de suas câmaras altas, || A terra se farta do fruto
de suas obras. 14 Fazendo brotar grama para o gado, || E erva para
o serviço do homem, || Para tirar pão da terra, 15 E vinho — ele
alegra o coração do homem, || Para fazer o rosto brilhar com óleo, ||
E pão — ele sustenta o coração do homem. 16 As árvores de Yhwh

[estão] fartas, || Cedros do Líbano que ele plantou, 17 Onde os pássaros fazem ninhos, || A cegonha — os abetos [são] sua casa. 18 Os altos montes [são] para as cabras selvagens, as rochas [são] um refúgio para os damas, 19 Ele fez a lua para as estações, || O sol conheceu seu lugar de entrada. 20 Tu puseste a escuridão, e é noite, || Todos os animais da floresta rastejam nela. 21 Os leões novos rugem por presa, || E para buscar seu alimento de Deus. 22 O sol nasce, eles se reúnem, || E eles se agacham em suas tocas. 23 O homem sai para seu trabalho, || E para seu serviço — até a tarde. 24 Quantas foram as tuas obras, ó Yhwh, || Tu as fizeste todas com sabedoria, || A terra está cheia de tuas posses. 25 Este, o mar, grande e largo de lados, || Ali [há] coisas que se movem — inumeráveis, || Seres vivos — pequenos com grandes. 26 Ali vão os navios — [e] o leviatã, || Que Tu formaste para brincar nele. 27 Todos eles esperam em Ti, || Para dar-lhes o alimento a seu tempo. 28 Tu lhes dás — eles reúnem, || Tu abres a Tua mão — eles [estão] fartos [com] o bem. 29 Tu escondes o Teu rosto — eles estão perturbados, || Tu reúnes o seu espírito — eles expiram, || E eles retornam ao seu pó. 30 Tu envias o Teu Espírito, eles são criados, || E Tu renovas a face da terra. 31 A glória de Yhwh é para todo o tempo, || Yhwh se alegra em Suas obras, 32 Que olha para a terra, e ela treme, || Ele vem contra os montes, e eles fumegam. 33 Eu canto a Yhwh durante a minha vida, || Eu canto louvores ao meu Deus enquanto existo. 34 Minha meditação sobre Ele é doce, || Eu me alegro em Yhwh. 35 Os pecadores são consumidos da terra, || E os ímpios não existem mais. Abençoa, ó minha alma, Yhwh. Louvado seja Yah!

SALMO 105

1 Dai graças a Yhwh — invocai o seu nome, || Fazei conhecidos os seus feitos entre os povos. 2 Cantai-lhe, cantai louvores a ele, || Meditai em todas as suas maravilhas. 3 Glorai-vos no seu santo nome, || O coração dos que buscam Yhwh se alegra. 4 Buscai Yhwh e a sua força, || Buscai a sua face continuamente. 5 Lembrai-vos das suas maravilhas que fez, || Dos seus sinais e dos juízos da sua boca. 6 Ó semente de Abraão, seu servo, || Ó filhos de Jacó, seus escolhidos. 7 Ele [é] o nosso Deus Yhwh, || Os seus juízos [estão]

em toda a terra. 8 Lembrou-se da sua aliança para sempre, || Da palavra que ordenou a mil gerações, 9 Que fez com Abraão, || E do seu juramento a Isaque, 10 E o estabeleceu a Jacó por estatuto, || Para Israel — uma aliança perpétua, 11 Dizendo: “ Eu dou a terra de Canaã a você, || A porção de sua herança, ” 12 Sendo eles poucos em número, || Mas poucos, e estrangeiros nela. 13 E eles vão para cima e para baixo, de nação para nação, || De um reino para outro povo. 14 Ele não permitiu que ninguém os oprimisse || E Ele repreende reis por causa deles. 15 “Não ataquem Meus ungidos, || E não façam mal aos Meus profetas. ” 16 E Ele chama uma fome sobre a terra, || Ele quebrou todo o sustento do pão. 17 Ele enviou um homem diante deles, || José foi vendido por um servo. 18 Eles afligiram seus pés com correntes, || Ferro entrou em sua alma, 19 Até o tempo da vinda de Sua palavra || A palavra de Yhwh o provou. 20 O rei enviou, e o soltou, || O governante dos povos, e o tira para fora. 21 Ele o fez senhor de sua casa, || E governante sobre todas as suas posses. 22 Para prender seus chefes conforme sua vontade, || E ele torna sábios seus anciãos. 23 E Israel entra no Egito, || E Jacó peregrina na terra de Cam. 24 E ele torna seu povo muito fecundo, || E o torna mais poderoso do que seus adversários. 25 Ele virou o coração deles para odiar seu povo, || Para conspirar contra seus servos. 26 Ele enviou seu servo Moisés, || Arão, a quem ele havia escolhido. 27 Eles colocaram entre eles os assuntos de seus sinais, || E maravilhas na terra de Cam. 28 Ele enviou trevas, e está escuro, || E eles não provocaram sua palavra. 29 Ele transformou suas águas em sangue, || E faz seus peixes morrerem. 30 Sua terra está cheia de rãs, || Nas câmaras internas de seus reis. 31 Ele ordenou, e o besouro vem, || Piolhos em todas as suas fronteiras. 32 Ele fez suas chuvas de granizo, || Um fogo flamejante [está] em sua terra. 33 E ele fere sua videira e sua figueira, || E quebra as árvores de sua fronteira. 34 Ele ordenou, e o gafanhoto vem, || E a locusta — inumeráveis, 35 E consome toda erva em sua terra, || E consome o fruto de sua terra. 36 E ele fere todo primogênito em sua terra, || As primícias de toda a sua força, 37 E os faz sair com prata e ouro, || E não há um fraco em suas tribos. 38 O Egito se alegrou em sua saída, || Pois seu medo havia caído sobre eles. 39 Ele estendeu uma nuvem para uma cobertura, || E

fogo para iluminar a noite. 40 Eles pediram, e ele trouxe codornizes, || E os farta [com] o pão dos céus. 41 Ele abriu uma rocha, e as águas fluíram, || Elas correram em lugares secos — um rio. 42 Pois Ele se lembrou da Sua santa palavra, || Com o Seu servo Abraão, 43 E Ele traz o Seu povo com alegria, || Seus escolhidos com cânticos. 44 E Ele lhes dá as terras das nações, || E eles possuem o trabalho dos povos, 45 Para que observem os Seus estatutos, || E guardem as Suas leis. Louvado seja Yah!

SALMO 106

1 Louvai a Yah, dai graças a Yhwh, porque [Ele é] bom, porque a Sua benignidade [é] para todo o tempo! 2 Quem profere os atos poderosos de Yhwh? Soa todo o Seu louvor? 3 Ó bem-aventurança dos que guardam o juízo, || Praticando a justiça em todo o tempo. 4 Lembra-te de mim, ó Yhwh, || Com o favor do Teu povo, || Olha por mim na Tua salvação. 5 Para contemplar o bem dos Teus escolhidos, || Para alegrar-me na alegria da Tua nação, || Para me gloriar com a Tua herança. 6 Pecamos com nossos pais, || Agimos perversamente, agimos perversamente. 7 Nossos pais no Egito, || Não consideraram sabiamente as Tuas maravilhas, || Não se lembraram || Da abundância dos Teus atos de bondade, || E provocaram junto ao mar, no Mar de Suf. 8 E Ele os salva por amor do Seu Nome, || Para fazer conhecido o seu poder, 9 E repreende o mar de Suf, e ele secou, || E os faz ir || Através das profundezas como um deserto. 10 E ele os salva da mão || Daquele que odeia, || E os redime da mão do inimigo. 11 E as águas cobrem seus adversários, || Um deles não foi deixado. 12 E eles acreditam em suas palavras, eles cantam seu louvor, 13 Eles se apressaram - esqueceram suas obras, || Eles não esperaram por seu conselho. 14 E eles cobiçam grandemente em um deserto, || E tentam a Deus em um ermo. 15 E ele lhes dá o seu pedido, || E envia magreza em suas almas. 16 E eles têm inveja de Moisés no acampamento, || De Arão, o santo de Yhwh. 17 A terra se abre e engole Datã, || E cobre a companhia de Abirão. 18 E o fogo queima entre sua companhia, || Uma chama incendeia os ímpios. 19 Eles fazem um bezerro em Horebe, || E se curvam diante de uma imagem de fundição, 20 E mudam sua glória || Na forma de um boi comendo ervas. 21 Eles se

esqueceram de Deus, seu Salvador, || O fazedor de grandes coisas no Egito, 22 De coisas maravilhosas na terra de Cam, || De coisas terríveis junto ao mar de Suf. 23 E Ele ordena destruí-los, || A menos que Moisés, Seu escolhido, || Se colocasse na brecha diante Dele, || Para desviar Sua ira de destruir. 24 E eles chutam contra a terra desejável, || Eles não deram crédito à Sua palavra. 25 E eles murmuram em suas tendas, || Eles não ouviram a voz de Yhwh. 26 E Ele levanta Sua mão para eles, || Para fazê-los cair em um deserto, 27 E fazer sua semente cair entre as nações, || E dispersá-los pelas terras. 28 E eles se ajuntam a Baal-Peor, || E comem os sacrifícios dos mortos, 29 E provocam a ira com suas ações, || E uma praga irrompe sobre eles, 30 E Finéias se levanta, e executa o julgamento, || E a praga é contida, 31 E é imputada a ele como justiça, || De geração em geração — para sempre. 32 E eles causam ira junto às águas de Meribá, || E é mal para Moisés por causa deles, 33 Pois eles provocaram o seu espírito, || E ele fala injustamente com os seus lábios. 34 Eles não destruíram os povos, || Como Yhwh lhes havia ordenado, 35 E se misturam entre as nações, e aprendem as suas obras, 36 E servem os seus ídolos, || E eles são uma armadilha para eles. 37 E sacrificaram seus filhos e suas filhas aos demônios, 38 E derramaram sangue inocente — Sangue de seus filhos e de suas filhas, || Que sacrificaram aos ídolos de Canaã, || E a terra foi profanada com sangue. 39 E eles se contaminaram com suas obras, || E cometeram prostituição em seus atos habituais. 40 E a ira de Yhwh || Se acendeu contra seu povo, || E ele detestou sua herança. 41 E os entregou nas mãos das nações, || E aqueles que os odiavam dominaram sobre eles, 42 E seus inimigos os oprimiram, || E eles foram humilhados sob suas mãos. 43 Ele os livrou muitas vezes, || E eles se rebelaram em seu conselho, || E eles foram abatidos em sua iniquidade. 44 E ele olhou para sua angústia || Quando ouviu seu clamor, 45 E se lembrou de sua aliança para eles, || E foi consolado, || Segundo a abundância da Sua bondade. 46 E Ele os designa para misericórdias || Diante de todos os seus captores. 47 Salva-nos, ó nosso Deus Yhwh, e reúne-nos dentre as nações, || Para dar graças ao Teu Santo Nome, || Para nos gloriarmos no Teu louvor. 48 Bendito [é] Yhwh, Deus de Israel, || De era em era. E todo o povo disse: “Amém, louvai a Yah!”

SALMO 107

1 “Dai graças a Yhwh, || Pois [Ele é] bom, pois a Sua benignidade [é] para todo o tempo”: 2 Que os redimidos de Yhwh digam [assim], || A quem Ele redimiui da mão de um adversário. 3 E os reuniu das terras, || Do oriente e do ocidente, || Do norte e do mar. 4 Eles vagaram em um deserto, em um deserto pelo caminho, || Eles não encontraram uma cidade de habitação. 5 Famintos - de fato - sedentos, || Sua alma se torna fraca neles, 6 E eles clamam a Yhwh em sua adversidade, || Ele os livra de sua angústia, 7 E os faz pisar em um caminho direito, || Para ir a uma cidade de habitação. 8 Eles confessam a Yhwh Sua benignidade, || E Suas maravilhas para os filhos dos homens. 9 Pois Ele satisfez uma alma ansiosa, || E encheu uma alma faminta [com] bondade. 10 Habitantes de lugares escuros e sombra de morte, || Prisoneiros de aflição e de ferro, 11 Porque mudaram a palavra de Deus, || E desprezaram o conselho do Altíssimo. 12 E Ele humilha o coração deles com trabalho, || Eles têm sido fracos, e não há ajudador. 13 E eles clamam a Yhwh em sua adversidade, || Ele os salva de suas angústias. 14 Ele os tira do lugar escuro, || E sombra de morte, || E Ele retira suas cadeias. 15 Eles confessam a Yhwh Sua bondade, || E Suas maravilhas para os filhos dos homens. 16 Pois Ele quebrou portas de bronze, || E Ele cortou barras de ferro. 17 Os tolos, por meio de sua transgressão, || E por suas iniquidades, afligem a si mesmos. 18 Sua alma detesta toda comida, || E eles se aproximam das portas da morte, 19 E clamam a Yhwh em sua adversidade, || Ele os salva de suas angústias, 20 Ele envia sua palavra e os cura, || E os livra de suas destruições. 21 Eles confessam a Yhwh sua bondade, || E suas maravilhas para os filhos dos homens, 22 E eles sacrificam sacrifícios de ação de graças, || E contam suas obras com cânticos. 23 Os que descem [ao] mar em navios, || Fazendo negócios em muitas águas, 24 Eles viram as obras de Yhwh, || E suas maravilhas no abismo. 25 E ele ordena, e nomeia uma tempestade, || E ela levanta suas ondas, 26 Eles sobem [ao] céu, eles descem [ao] abismo, || Sua alma está derretida no mal. 27 Eles cambaleiam para lá e para cá, e se movem como um bêbado, || E toda a sua sabedoria é engolida. 28 E clamam a Yhwh na sua adversidade, || E Ele os tira das suas angústias. 29 Ele acalma um redemoinho, || E

as suas ondas se calam. 30 E alegram-se porque estão quietos, || E Ele os conduz ao porto do seu desejo. 31 Confessam a Yhwh a sua bondade, || E as suas maravilhas aos filhos dos homens, 32 E exaltam-no na assembleia dos povos, || E louvam-no no assento dos anciãos. 33 Ele faz com que os rios se tornem um deserto, || E as fontes das águas se tornem terra seca. 34 Uma terra fértil se torna um lugar estéril, || Pela maldade dos seus habitantes. 35 Ele faz com que um deserto se torne um lago de água, || E uma terra seca se torne fontes de águas. 36 E faz com que os famintos habitem ali, || E eles preparam uma cidade de habitação. 37 E semeiam campos, e plantam vinhas, || E produzem frutos de aumento. 38 E Ele os abençoa, e eles se multiplicam excessivamente, || E Ele não diminui seus rebanhos. 39 E eles são diminuídos, e se curvam, || Por contenção, maldade e tristeza. 40 Ele está derramando desprezo sobre os nobres, || E os faz vagar em vacância—de maneira nenhuma. 41 E eleva os necessitados da aflição, || E coloca as famílias como um rebanho. 42 Os retos veem e se alegram, || E toda a perversidade fechou sua boca. 43 Quem [é] sábio, e observa estas coisas? Eles entendem os atos gentis de Yhwh!

SALMO 108

1 Uma canção. Um salmo de Davi. Meu coração está preparado, ó Deus, || Eu canto, de fato, canto louvores, também minha glória. 2 Desperta, instrumento de cordas e harpa, || Eu desperto a aurora. 3 Eu te agradeço entre os povos, ó Yhwh, || E eu te louvo entre as nações. 4 Pois a tua bondade [é] grande acima dos céus, || E a tua verdade até as nuvens. 5 Sê exaltado acima dos céus, ó Deus, || E a tua glória acima de toda a terra. 6 Para que os teus amados sejam libertados, || Salva [com] a tua destra, e responde-nos. 7 Deus falou em sua santidade: Eu exulto, eu repartirei Siquém, || E eu meço o vale de Sucote, 8 Gileade [é] meu, Manassés [é] meu, || E Efraim [é] a força da minha cabeça, || Judá [é] meu legislador, 9 Moabe [é] uma panela para minha lavagem, || Sobre Edom lanço meu sapato, || Sobre a Filístia grito habitualmente. 10 Quem me traz [à] cidade fortificada? Quem me guiou a Edom? 11 Não nos rejeitaste, ó Deus? E não sais, ó Deus, com nossos exércitos! 12 Dá-nos auxílio da

adversidade, || E a salvação do homem é vã. 13 Fazemos poderosamente em Deus, || E ele pisoteia nossos adversários!

SALMO 109

1 Ao Supervisor. Um Salmo de Davi. Ó Deus do meu louvor, não fique em silêncio, 2 Pois a boca da perversidade e a boca do engano, || Eles abriram contra mim, || Eles falaram comigo—Uma língua de falsidade e palavras de ódio! 3 Eles me cercaram, || E lutam contra mim sem causa. 4 Por meu amor eles se opõem a mim, e eu—oração! 5 E eles colocam contra mim o mal pelo bem, || E o ódio pelo meu amor. 6 Designa o ímpio sobre ele, || E um adversário está à sua direita. 7 Em seu julgamento, ele sai ímpio, || E sua oração é pelo pecado. 8 Seus dias são poucos, outro toma conta dele, 9 Seus filhos são órfãos, e sua esposa, viúva. 10 E seus filhos vagueiam continuamente, || Na verdade, eles têm mendigado, || E têm buscado em seus lugares secos. 11 Um exator arma uma armadilha para tudo o que ele tem, || E os estranhos destroem o seu trabalho. 12 Ele não tem quem estenda a bondade, || Nem há quem mostre favor aos seus órfãos. 13 A sua posteridade é para ser eliminada, || O seu nome é apagado em outra geração. 14 A iniquidade de seus pais || É lembrada a Yhwh, || E o pecado de sua mãe não é apagado. 15 Eles estão continuamente diante de Yhwh, || E Ele corta a memória deles da terra. 16 Porque ele não se lembrou de fazer bondade, || E persegue o pobre e o necessitado, || E o ferido de coração — para matar, 17 E ele ama a injúria, e ela o encontra, || E ele não se deleita na bênção, || E ela está longe dele. 18 E ele veste a injúria como seu manto, || E ela entra como água em seu meio, || E como óleo em seus ossos. 19 É para ele como vestimenta — ele se cobre, || E ele o cinge como um cinto contínuo. 20 Este [é] o salário dos meus acusadores da parte de Yhwh, || E dos que falam mal contra a minha alma. 21 E tu, ó Senhor Yhwh, || Lida comigo por amor do teu nome, || Porque a tua benignidade [é] boa, livra-me. 22 Pois eu [sou] pobre e necessitado, || E o meu coração foi traspassado no meio de mim. 23 Eu fui como uma sombra quando é estendida, || Fui arrebatado como um gafanhoto. 24 Os meus joelhos estão fracos de jejum, || E a minha carne perdeu a gordura. 25 E eu tenho sido um opróbrio para eles, || Eles

me veem, eles balançam a cabeça. 26 Ajuda-me, ó Yhwh meu Deus, || Salva-me, segundo a tua benignidade. 27 E eles sabem que esta [é] a tua mão, || Tu, ó Yhwh, tu o fizeste. 28 Eles insultam, e tu abençoas; || Eles se levantam, e são envergonhados, || E teu servo se alegra. 29 Meus acusadores vestem-se de vergonha, e estão cobertos, || Sua vergonha [é] como um manto superior. 30 Agradeço muito a Yhwh com minha boca, || E eu o louvo no meio de muitos, 31 Pois ele está à direita do necessitado, || Para salvar daqueles que julgam sua alma.

SALMO 110

1 Salmo de Davi. Declaração de Yhwh ao meu Senhor: “ Senta-te à minha direita, || Até que eu ponha os teus inimigos por escabelo dos teus pés. ” 2 Yhwh envia de Sião a vara da tua força, || Reina no meio dos teus inimigos. 3 O teu povo [são] dádivas voluntárias no dia da tua força, nas honras da santidade, || Desde o ventre, desde a manhã, || Tens o orvalho da tua mocidade. 4 Yhwh jurou e não se arrepende: “ Tu [é] sacerdote para sempre, || Segundo a ordem de Melquisedeque. ” 5 O Senhor à tua direita feriu reis || No dia da sua ira. 6 Ele julga entre as nações, || Ele completou os cadáveres, || Golpeou a cabeça sobre a poderosa terra. 7 Ele bebe de um riacho no caminho, || Por isso, Ele levanta a cabeça!

SALMO 111

1 Louvai a Yah! [Aleph-Bet] Agradeço a Yhwh de todo o coração, || Na reunião secreta dos retos, || E da congregação. 2 Grandes [são] as obras de Yhwh, || Procuradas por todos os que as desejam. 3 Esplêndida e majestosa é a sua obra, || E a sua justiça permanece para sempre. 4 Ele fez um memorial das suas maravilhas, || Yhwh [é] gracioso e misericordioso. 5 Ele deu presa aos que o temem, || Ele se lembra da sua aliança para sempre. 6 Ele declarou o poder das suas obras ao seu povo, || Para dar-lhes a herança das nações. 7 As obras das suas mãos [são] verdadeiras e justas, || Todas as suas nomeações [são] firmes. 8 Eles são sustentados para sempre e para sempre. Eles são feitos em verdade e retidão. 9 Ele enviou a redenção ao seu povo, || Ele designou a sua aliança para sempre, || O seu nome é santo e temível. 10 O temor do Senhor é o princípio da sabedoria; todos os que o praticam têm bom entendimento; o seu

louvor permanece para sempre.

SALMO 112

1 Louvai a Yah! [Aleph-Bet] Ó bem-aventurança de quem teme a Yhwh, || Ele se deleitou muito em Seus mandamentos. 2 Sua semente é poderosa na terra, || A geração dos retos é abençoada. 3 Riqueza e riquezas [estão] em sua casa, || E sua justiça permanece para sempre. 4 A luz nasceu nas trevas para os retos, || Gracioso, misericordioso e justo. 5 O homem — bom, gracioso e prestativo, || Ele sustenta seus assuntos em julgamento. 6 Pois ele não é movido para sempre; Pois o justo é um memorial contínuo. 7 Ele não teme um relato ruim, || Seu coração está preparado [e] confiante em Yhwh. 8 Seu coração é sustentado — ele não teme, || Até que ele olhe para seus adversários. 9 Ele espalhou — deu aos necessitados, || Sua justiça permanece para sempre, || Seu chifre é exaltado com glória. 10 O ímpio vê isso e fica irado; range os dentes e derrete-se; o desejo dos ímpios perece!

SALMO 113

1 Louvai a Yah! Louvai, servos de Yhwh. Louvai o Nome de Yhwh. 2 O Nome de Yhwh é bendito, || Desde agora e para sempre. 3 Desde o nascer do sol até o seu ocaso, || O Nome de Yhwh [é] louvado. 4 Yhwh [está] exaltado acima de todas as nações, || Sua glória [está] acima dos céus. 5 Quem [é] como nosso Deus Yhwh, || Ele está exaltando [a si mesmo] para sentar-se? 6 Ele está humilhando [a si mesmo] para olhar || Nos céus e na terra. 7 Ele está levantando o pobre do pó, || Ele exalta o necessitado de um monturo. 8 Para fazê-los sentar-se com os príncipes, || Com os príncipes do seu povo. 9 Fazendo sentar-se a estéril da casa, || Uma alegre mãe de filhos; louvai a Yah!

SALMO 114

1 Na saída de Israel do Egito, || A casa de Jacó de um povo estranho, 2 Judá se tornou seu santuário, || Israel seu domínio. 3 O mar viu e fugiu, || O Jordão voltou para trás. 4 As montanhas saltaram como carneiros, || Alturas como filhos de um rebanho. 5 O que é [aflição] você, ó mar, para que você fuja? Ó Jordão, você volta para trás! 6 Ó montanhas, você salta como carneiros! Ó alturas,

como filhos de um rebanho! 7 Diante do Senhor, tema, ó terra, || Diante do Deus de Jacó, 8 Ele está transformando a rocha em um tanque de águas, || A pederneira em uma fonte de águas!

SALMO 115

1 Não a nós, ó Senhor, não a nós, || Mas ao teu nome dá glória, || Pela tua benignidade, pela tua verdade. 2 Por que dizem as nações: ^{Onde} está, pois, o seu Deus? 3 E o nosso Deus está nos céus, || Tudo o que lhe agradou, fez. 4 Os seus ídolos são prata e ouro, obra das mãos do homem, 5 Têm boca, mas não falam, || Têm olhos, mas não veem, 6 Têm ouvidos, mas não ouvem, || Têm nariz, mas não cheiram, 7 As suas mãos, mas não apalpam, || Os seus pés, e não andam; 8 Nem murmuram pela sua garganta, || Os seus criadores são semelhantes a eles, || Todos os que neles confiam. 9 Ó Israel, confia em Yhwh, “Ele é o seu auxílio e o seu escudo.” 10 Ó casa de Arão, confia em Yhwh, “Ele [é] seu auxílio e seu escudo.” 11 Vocês que temem Yhwh, confiam em Yhwh, “Ele [é] seu auxílio e seu escudo.” 12 Yhwh se lembrou de nós, Ele abençoa, || Ele abençoa a casa de Israel, || Ele abençoa a casa de Arão, 13 Ele abençoa aqueles que temem Yhwh, || O pequeno com o grande. 14 Yhwh acrescenta a vocês - a vocês e a seus filhos. 15 Benditos [são] vocês de Yhwh, || Criador dos céus e da terra, 16 Os céus - os céus [são] de Yhwh, || E Ele deu a terra aos filhos dos homens; 17 Os mortos não louvam Yah, || Nem qualquer um que desce ao silêncio. 18 E nós, nós bendizemos Yah, || Desde agora e para sempre. Louvai Yah!

SALMO 116

1 Eu amei, porque Yhwh ouve a minha voz, a minha súplica, 2 Porque inclinou para mim o seu ouvido, || E durante os meus dias eu clamo. 3 Cordas de morte me cercaram, || E estreitos do Sheol me encontraram, || Encontrei angústia e tristeza. 4 E em nome de Yhwh clamo: Ah, agora, ó Yhwh, livra a minha alma, 5 Yhwh [é] gracioso e justo, || Na verdade, o nosso Deus [é] misericordioso, 6 Yhwh [é] um preservador dos simples, || Eu estava baixo, e ele me dá a salvação. 7 Retorna, ó minha alma, ao teu repouso, || Pois Yhwh conferiu benefícios a ti. 8 Pois livraste a minha alma da morte, || Os meus olhos das lágrimas, os meus pés da queda. 9 Eu

habitualmente ando diante de Yhwh || Nas terras dos viventes. 10 Eu cri, pois falo, || Tenho sido muito afligido. 11 Eu disse na minha pressa: “ Todo homem [é] mentiroso. ” 12 O que eu retorno a Yhwh? Todos os seus benefícios [estão] sobre mim. 13 Eu levanto o cálice da salvação, || E em nome de Yhwh eu clamo. 14 Deixe-me completar meus votos a Yhwh, || Agora, diante de todo o seu povo. 15 Preciosa aos olhos de Yhwh [é] a morte de seus santos. 16 Ah, agora, ó Yhwh, pois eu [sou] seu servo; eu [sou] seu servo, filho de sua serva; você abriu meus laços. 17 Eu sacrifico um sacrifício de agradecimento a você, || E em nome de Yhwh eu clamo. 18 Deixe-me completar meus votos a Yhwh, || Agora, diante de todo o seu povo, 19 nos átrios da casa de Yhwh, || no meio de ti, ó Jerusalém, louva a Yah!

SALMO 117

1 Louvai a Yhwh, todas as nações, || Glorificai-o, todos os povos! 2 Pois a sua benignidade tem sido poderosa para conosco, || E a verdade de Yhwh [permanece] para sempre. Louvai a Yah!

SALMO 118

1 Dai graças a Yhwh, || Pois ele é bom, porque a sua benignidade dura para sempre. 2 Diga agora Israel: || A sua benignidade dura para sempre. 3 Diga agora a casa de Arão: || A sua benignidade dura para sempre. 4 Digam agora os que temem Yhwh: || A sua benignidade dura para sempre. 5 Chamei Yah do lugar estreito, || Yah me respondeu em lugar largo. 6 Yhwh é por mim, || Não temo o que o homem me faça. 7 Yhwh é por mim entre os meus ajudadores, || E olho para os que me odeiam. 8 É melhor refugiar-se em Yhwh, || Do que confiar no homem, 9 É melhor refugiar-se em Yhwh, || Do que confiar em príncipes. 10 Todas as nações me cercaram, || Em nome de Yhwh eu certamente as exterminei. 11 Elas me cercaram, || De fato, eles me cercaram, || Em nome de Yhwh eu certamente os cortei. 12 Eles me cercaram como abelhas, || Eles foram extintos como um fogo de espinhos, || Em nome de Yhwh eu certamente os cortei. 13 Você me empurrou severamente para cair, || E Yhwh me ajudou. 14 Yah é minha força e canção, || E Ele é para mim para salvação. 15 Uma voz de canto e salvação, || [Está] nas tendas dos justos, || A mão direita de Yhwh está fazendo

valentemente. 16 A mão direita de Yhwh está exaltada, || A mão direita de Yhwh está fazendo valentemente. 17 Eu não morro, mas vivo, || E reconto as obras de Yah, 18 Yah me disciplinou severamente, || E não me entregou à morte. 19 Abram-me as portas da justiça, || Eu entro neles — eu agradeço a Yah. 20 Esta é a porta de Yhwh, || Os justos entram por ela. 21 Eu te agradeço, porque me respondeste, || E és para mim salvação. 22 Uma pedra que os construtores rejeitaram || Tornou-se cabeça de esquina. 23 Isto veio de Yhwh, || É maravilhoso aos nossos olhos, 24 Este é o dia que Yhwh fez, || Nós nos alegamos e nos alegamos nele. 25 Ah, agora, ó Yhwh, por favor, salva, || Ah, agora, ó Yhwh, por favor, prospera. 26 Bendito [seja] Aquele que está vindo || Em nome de Yhwh, || Nós te abençoamos da casa de Yhwh, 27 Deus [é] Yhwh, e Ele nos dá luz, || Direciona o sacrifício festivo com cordas, || Para os chifres do altar. 28 Tu és meu Deus, e eu te confesso; meu Deus, eu te exalto. 29 Dai graças ao Senhor, porque ele é bom, porque a sua benignidade dura para sempre.

SALMO 119

1 [Aleph] Ó bem-aventurados os perfeitos no caminho, || Eles estão andando na Lei de Yhwh, 2 Ó bem-aventurados os que guardam os Seus testemunhos, || Eles O buscam de todo o coração. 3 De fato, eles não cometeram iniquidade, || Eles andaram nos Seus caminhos. 4 Tu nos ordenaste que guardássemos diligentemente os Teus preceitos, 5 Ó que meus caminhos fossem preparados para guardar os Teus estatutos, 6 Então não me envergonho || Em meu olhar para todos os Teus mandamentos. 7 Eu Te confesso com retidão de coração, || Em meu aprendizado os julgamentos da Tua justiça. 8 Eu guardo os Teus estatutos, não me deixes totalmente! 9 [Beth] Com o que um jovem purifica seu caminho? Para observar— de acordo com a Tua palavra. 10 Eu Te busquei de todo o meu coração, || Não me deixes errar dos Teus mandamentos. 11 Escondi a Tua palavra no meu coração, || Para que eu não peque diante de ti. 12 Bendito és tu, ó Yhwh, ensina-me os teus estatutos. 13 Com os meus lábios contei || Todos os juízos da tua boca. 14 Alegrei-me no caminho dos teus testemunhos, || Como sobre toda a riqueza. 15 Meditei nos teus preceitos, || E contemplo atentamente as tuas

veredas. 16 Deleito-me nos teus estatutos, || Não me esqueço da tua palavra. 17 [Gimel] Confere benefícios ao teu servo, || Eu vivo, e guardo a tua palavra. 18 Desvenda os meus olhos, e contemplo as maravilhas da tua lei. 19 Sou peregrino na terra, || Não escondas de mim os teus mandamentos. 20 A minha alma se quebrou de desejo || Aos teus juízos em todo o tempo. 21 Repreendeste os soberbos amaldiçoados, || Que se desviam dos teus mandamentos. 22 Remove de mim a opróbrio e o desprezo, || Pois guardei os teus testemunhos. 23 Príncipes também se sentaram — falaram contra mim, || O teu servo medita nos teus estatutos, 24 Os teus testemunhos [são] também o meu prazer, || Os homens do meu conselho! 25 [Daleth] A minha alma se apegou ao pó, || Vivifica-me segundo a tua palavra. 26 Contei os meus caminhos, || E tu me respondes, ensina-me os teus estatutos, 27 Faze-me entender o caminho dos teus preceitos, || E eu medito nas tuas maravilhas. 28 A minha alma caiu da aflição, || Estabelece-me segundo a tua palavra. 29 Desvia de mim o caminho da falsidade || E favorece-me com a tua lei. 30 Escolhi o caminho da fidelidade, || Comparei os teus juízos, 31 Aderi aos teus testemunhos, || Ó Yhwh, não me envergonhes. 32 Corro pelo caminho dos teus mandamentos, || Pois tu alargas o meu coração! 33 [Ele] Mostra-me, ó Yhwh, o caminho dos teus estatutos, || E eu o guardo—[até] o fim. 34 Faze-me entender, e eu guardo a tua lei, || E a observo de todo o coração. 35 Faze-me trilhar o caminho dos teus mandamentos, || Pois tenho prazer nele. 36 Inclina o meu coração aos teus testemunhos, || E não ao ganho desonesto. 37 Remove os meus olhos de ver a vaidade, || Vivifica-me no teu caminho. 38 Confirma a tua palavra ao teu servo, || Que [é] sobre o teu temor. 39 Remove o meu opróbrio que temi, || Pois os teus juízos [são] bons. 40 Eis que tenho desejado os teus preceitos, || Vivifica-me na tua justiça, 41 [Waw] E a tua benignidade me encontrará, ó Yhwh, || A tua salvação segundo a tua palavra. 42 E eu respondo ao que me censura uma palavra, || Pois confiei na tua palavra. 43 E não tiras totalmente || A palavra da verdade da minha boca, || Porque esperei pelo teu julgamento. 44 E guardo a tua lei continuamente, || Para todo o tempo e para sempre. 45 E ando habitualmente em lugar largo, || Pois busquei os teus preceitos. 46 E falo dos teus testemunhos perante os reis, || E não

me envergonho. 47 E deleito-me nos teus mandamentos, || Que
amei, 48 E levanto as minhas mãos aos teus mandamentos, || Que
amei, || E medito nos teus estatutos! 49 [Zayin] Lembra-te da
palavra ao teu servo, || Na qual me fizeste esperar. 50 Este é o meu
conforto na minha aflição, || Que a tua palavra me vivificou. 51 Os
soberbos zombaram totalmente de mim, || Não me desviei da tua lei.
52 Lembrei-me dos teus juízos de outrora, ó Senhor, || E eu me
consolo. 53 O horror se apoderou de mim, || Por causa dos ímpios
que abandonaram a tua lei. 54 Os teus estatutos têm sido canções
para mim, || Na casa das minhas peregrinações. 55 Lembrei-me do
teu nome durante a noite, ó Senhor, || E guardei a tua lei. 56 Isto
tem sido para mim, || Que guardei os teus preceitos! 57 [Heth] O
Senhor [é] a minha porção; eu disse que guardaria as tuas palavras,
58 Apaziguei o teu rosto de todo o coração, || Favorece-me segundo
a tua palavra. 59 Contei os meus caminhos, || E volto os meus pés
para os teus testemunhos. 60 Apressei-me, || E não me demorei,
para guardar os teus mandamentos. 61 Cordas de ímpios me
cercaram, || Não me esqueci da tua lei. 62 À meia-noite levanto-me
para te dar graças, || Pelos juízos da tua justiça. 63 Sou
companheiro de todos os que te temem, || E dos que guardam os
teus preceitos. 64 Da tua bondade, ó Senhor, a terra está cheia, ||
Ensina-me os teus estatutos! 65 [Teth] Fizeste bem ao teu servo, ó
Senhor, || Segundo a tua palavra. 66 Ensina-me a bondade da razão
e do conhecimento, || Pois cri nos teus mandamentos. 67 Antes de
ser afligido, eu estava errando, || E agora guardei a tua palavra. 68
Tu és bom, e fazes o bem, || Ensina-me os teus estatutos. 69 Os
soberbos forjaram falsidade contra mim, || Observo os teus preceitos
de todo o coração. 70 O coração deles é espesso como gordura, ||
Tenho prazer na tua lei. 71 [Foi] bom para mim ter sido afligido, ||
Para que eu aprendesse os teus estatutos. 72 A lei da tua boca [é]
melhor para mim || Do que milhares de ouro e prata! 73 [Yod] As
tuas mãos me fizeram e me estabeleceram, || Faze-me entender, e
eu aprendo os teus mandamentos. 74 Os que te temem me veem e
se alegram, || Porque tenho esperado na tua palavra. 75 Eu sei, ó
Yhwh, || Que os teus juízos [são] justos, || E [em] fidelidade me
afligiste. 76 Seja a tua bondade para me consolar, || Segundo a tua
palavra ao teu servo. 77 As tuas misericórdias me encontrem, e eu

vivo, || Pois a tua lei [é] o meu deleite. 78 Os soberbos ficam envergonhados, || Pois [com] falsidade eles lidaram perversamente comigo. Eu medito em Teus preceitos. 79 Aqueles que Te temem voltam para mim, || E aqueles que conhecem Teus testemunhos. 80 Meu coração é perfeito em Teus estatutos, || De modo que não sou envergonhado. 81 [Kaph] Minha alma foi consumida por Tua salvação, || Eu esperei por Tua palavra. 82 Meus olhos foram consumidos por Tua palavra, || Dizendo: “Quando isso me consola?” 83 Pois tenho sido como uma garrafa na fumaça, || Não me esqueci de Teus estatutos. 84 Quantos [são] os dias de Teu servo? Quando Tu executas julgamento || Contra meus perseguidores? 85 Os orgulhosos cavaram covas para mim, || Que [não estão] de acordo com Tua lei. 86 Todos os Teus mandamentos [são] fidelidade, || Eles me perseguiram [com] falsidade, || Ajuda-me. 87 Eles quase me consumiram na terra, || E não abandonei os teus preceitos. 88 Vivifica-me segundo a tua bondade, || E guardo o testemunho da tua boca! 89 [Lamed] Para sempre, ó Yhwh, a tua palavra está estabelecida nos céus. 90 A tua fidelidade de geração em geração, || Tu estabeleceste a terra, e ela permanece. 91 Segundo as tuas ordenanças || Elas permaneceram até hoje, para todos os teus servos. 92 Se a tua lei não fosse o meu deleite, || Então eu teria perecido na minha aflição. 93 Não me esqueço dos teus preceitos para sempre, || Pois tu me vivificaste por eles. 94 Eu [sou] teu, salva-me, pois busquei os teus preceitos. 95 Os teus ímpios me esperavam para me destruir, || Eu entendo os teus testemunhos. 96 Vi um fim de toda a perfeição, || O teu mandamento [é] extremamente amplo! 97 [Mem] Oh, como eu amei a tua lei! Ela [é] a minha meditação todo o dia. 98 O teu mandamento me faz mais sábio do que os meus inimigos, || Pois está diante de mim para sempre. 99 Agi sabiamente acima de todos os meus mestres. Pois os teus testemunhos [são] a minha meditação. 100 Acima dos idosos — entendo mais, || Pois guardei os teus preceitos. 101 Afastei os meus pés de todo caminho mau, || Para guardar a tua palavra. 102 Não me desviei dos teus juízos, || Pois tu me dirigiste. 103 Quão doces são as tuas palavras ao meu paladar, || Mais do que o mel à minha boca. 104 Tenho entendimento pelos teus preceitos, || Por isso odeio todo caminho

falso! 105 [Nun] A tua palavra [é] lâmpada para os meus pés, || E luz para o meu caminho. 106 Jurei e confirmo, || Que guardarei os juízos da tua justiça. 107 Tenho sido muito afligido, || Ó Yhwh, vivifica-me, segundo a Tua palavra. 108 Por favor, aceita [as] ofertas voluntárias da minha boca, ó Yhwh, || E ensina-me os Teus juízos. 109 A minha alma [está] na minha mão continuamente, || E não me esqueci da Tua lei. 110 Os ímpios me armaram uma armadilha, || E não me desviei dos teus preceitos. 111 Herdei os Teus testemunhos para sempre, || Pois eles [são] a alegria do meu coração. 112 Inclinei o meu coração || A cumprir os Teus estatutos, para sempre—[até] o fim! 113 [Samekh] Odiei os duvidosos, || E amei a Tua lei. 114 Tu [és] o meu esconderijo e o meu escudo, || Tenho esperado na Tua palavra. 115 Afastai-vos de mim, malfeitores, || E guardo os mandamentos do meu Deus. 116 Sustenta-me conforme a tua palavra, || E eu vivo, e não me envergonharás por causa da minha esperança. 117 Sustenta-me, e serei salvo, || E olho continuamente para os teus estatutos. 118 Tu pisaste || Todos os que se desviam dos teus estatutos, || Pois o engano deles [é] falsidade. 119 Escória! Fizeste cessar || Todos os ímpios da terra; por isso amei os teus testemunhos. 120 A minha carne tremeu de teu temor, || E tenho medo dos teus juízos! 121 [Ayin] Fiz juízo e justiça, || Não me deixes aos meus opressores. 122 Faze teu servo seguro para o bem, || Não deixes que os soberbos me oprimam. 123 Os meus olhos estão consumidos pela tua salvação. E pela declaração da tua justiça. 124 Faze com teu servo segundo a tua bondade. E ensina-me os teus estatutos. 125 Eu sou teu servo, faze-me entender, || E eu conheço os teus testemunhos. 126 É hora de Yhwh agir ^{! Eles} anularam a tua lei. 127 Por isso amei os teus mandamentos || Mais do que o ouro, até mesmo o ouro fino. 128 Por isso declarei todos os meus compromissos inteiramente corretos, || Odiei todo caminho de falsidade! 129 [Pe] Os teus testemunhos [são] maravilhosos, || Por isso a minha alma os guardou. 130 A abertura das tuas palavras ilumina, || Instruindo os simples. 131 Abri a minha boca, de fato, suspiro, || Pois ansiei pelos teus mandamentos. 132 Olha para mim, e favorece-me, || Como de costume aos que amam o teu nome. 133 Estabelece os meus passos pela tua palavra, || E nenhuma iniquidade me dominará. 134 Resgata-me da opressão do homem, ||

E observo os teus preceitos, 135 Faze resplandecer o teu rosto sobre o teu servo, || E ensina-me os teus estatutos. 136 Rios de águas correram dos meus olhos, || Porque não guardaram a tua lei! 137 [Tsade] Tu [é] justo, ó Yhwh, || E os teus juízos [são] retos. 138 Tu estabeleceste os teus testemunhos, || Justo e extremamente fiel, 139 O meu zelo me cortou, || Pois os meus adversários se esqueceram das tuas palavras. 140 A tua palavra [é] extremamente provada, || E o teu servo a amou. 141 Eu [sou] pequeno e desprezado, || Não me esqueci dos teus preceitos. 142 A tua justiça [é] justiça para sempre, || E a tua lei [é] verdade. 143 Adversidade e angústia me encontraram, || Os teus mandamentos [são] as minhas delícias. 144 A justiça dos teus testemunhos || [É] fazer-me entender, e eu vivo! 145 [Qof] Eu clamei de todo o coração, || Responde-me, ó Yhwh, eu guardo os teus estatutos, 146 Eu te chamei, salva-me, || E eu guardo os teus testemunhos. 147 Eu avancei na aurora, e clamei, || Eu esperei pela tua palavra. 148 Os meus olhos foram adiante das vigílias, || Para meditar na tua palavra. 149 Ouve a minha voz, segundo a tua bondade, || Yhwh, vivifica-me segundo o teu juízo. 150 Os meus perseguidores perversos estiveram perto, || Eles estiveram longe da tua lei. 151 Tu [estás] perto, ó Yhwh, || E todos os teus mandamentos [são] verdade. 152 Eu conheci os teus testemunhos de antigamente, || Que tu os fundaste para sempre! 153 [Resh] Vê a minha aflição e livra-me, || Pois não me esqueci da tua lei. 154 Pleiteia a minha causa e redime-me, || Vivifica-me segundo a tua palavra. 155 A salvação está longe dos ímpios, || Pois eles não buscaram os teus estatutos. 156 Muitas são as tuas misericórdias, ó Yhwh, || Vivifica-me segundo os teus juízos. 157 Os meus perseguidores e adversários são muitos, || Não me desviei dos teus testemunhos. 158 Vi os traíçoeiros, || E aflijo-me, || Porque não guardaram a tua palavra. 159 Vê, pois ameí os teus preceitos, || Yhwh, vivifica-me segundo a tua bondade. 160 A soma da tua palavra [é] verdade, || E todo o juízo da tua justiça [é] para todo o sempre! 161 [Shin] Príncipes perseguiram-me sem causa, || E o meu coração temeu por causa das tuas palavras. 162 Alegro-me com a tua palavra, || Como quem acha abundante despojo. 163 Odeio a falsidade, na verdade a detesto, || Amo a tua lei. 164 Sete [vezes] num dia te louvo, || Por

causa dos juízos da tua justiça. 165 Aqueles que amam a tua lei têm paz abundante, || E não têm tropeço. 166 Esperei pela tua salvação, ó Yhwh, || E tenho cumprido os teus mandamentos. 167 A minha alma guardou os teus testemunhos, || E eu os amo excessivamente. 168 Guardei os teus preceitos e os teus testemunhos, || Pois todos os meus caminhos estão diante de ti! 169 [Taw] O meu alto clamor chega diante de ti, ó Yhwh; Faze-me entender segundo a tua palavra. 170 A minha súplica chega diante de ti, || Livra-me segundo a tua palavra. 171 Meus lábios proferem louvor, || Pois tu me ensinas os teus estatutos. 172 Minha língua canta a tua palavra, || Pois todos os teus mandamentos [são] justos. 173 Tua mão é para me ajudar, || Pois escolhi os teus mandamentos. 174 Anseio pela tua salvação, ó Senhor, || E a tua lei [é] o meu deleite. 175 Minha alma vive, e ela te louva, || E os teus juízos me ajudam. 176 Andei errante como ovelha perdida, [então] busco o teu servo, || Pois não me esqueci dos teus preceitos!

SALMO 120

1 Cântico das subidas. Eu clamei a Yhwh na minha angústia, || E ele me responde. 2 Ó Yhwh, livra a minha alma de um lábio mentiroso, || De uma língua enganosa! 3 O que ele te dá? E o que ele te acrescenta? Ó língua enganosa! 4 Flechas afiadas de um poderoso, com brasas de giestas. 5 Ai de mim, pois habitei em Meseque, || Habitei com tendas de Quedar. 6 Minha alma habitou demais com aquele que odeia a paz. 7 Eu — paz, e quando falo eles [são] para a guerra!

SALMO 121

1 Cântico das subidas. Levanto os meus olhos para os montes, || De onde me vem o socorro? 2 O meu socorro vem de Yhwh, || Criador dos céus e da terra, 3 Ele não permite que o teu pé seja vacilado, || Aquele que te guarda não dormita. 4 Eis que Ele não dormita, nem dorme, || Aquele que guarda Israel. 5 Yhwh [é] Aquele que te guarda, || Yhwh [é] a tua sombra à tua direita, 6 De dia o sol não te fere, || Nem a lua de noite. 7 Yhwh te preserva de todo o mal, || Ele preserva a tua alma. 8 Yhwh preserva a tua saída e a tua entrada, || Desde agora — e para sempre!

SALMO 122

1 Cântico das Ascensões. Por Davi. Alegrei-me com aqueles que me disseram: “Vamos à casa de Yhwh.” 2 Nossos pés estão parados em suas portas, ó Jerusalém! 3 Jerusalém — a construída — [É] como uma cidade que está unida a si mesma. 4 Pois ali subiram tribos, || Tribos de Yah, companhias de Israel, || Para dar graças ao Nome de Yhwh. 5 Pois ali se sentaram tronos de julgamento, || Tronos da casa de Davi. 6 Peça [pela] paz de Jerusalém, || Aqueles que te amam estão em repouso. 7 A paz está em seu baluarte, descanse em seus lugares altos, 8 Por amor de meus irmãos e meus companheiros, || Por favor, deixe-me falar: “A paz [esteja] em você.” 9 Por amor da casa de nosso Deus Yhwh, || Eu busco o bem para você!

SALMO 123

1 Cântico das subidas. Levantei os meus olhos para ti, || ó habitante dos céus. 2 Eis que, como os olhos dos servos || [Estão] para as mãos dos seus senhores, || Como os olhos da serva || [Estão] para as mãos da sua senhora, || Assim [estão] os nossos olhos para o nosso Deus Yhwh, || Até que Ele nos favoreça. 3 Favorece-nos, ó Yhwh, favorece-nos, || Pois temos sido grandemente cheios de desprezo, 4 A nossa alma tem sido grandemente cheia || Com o escárnio dos fáceis, || Com o desprezo dos arrogantes!

SALMO 124

1 Cântico das Ascensões. Por Davi. Se Yhwh não tivesse sido por nós || (Ore, diga Israel), 2 Se Yhwh não tivesse sido por nós, || Quando o homem se levantou contra nós, 3 Então eles nos teriam engolido vivos, || Quando sua ira contra nós ardia, 4 Então as águas nos teriam inundado, || O riacho passou sobre nossa alma, 5 Então águas orgulhosas teriam passado sobre nossa alma. 6 Bendito seja Yhwh que não nos entregou, || [Como] presa aos seus dentes. 7 Nossa alma escapou como um pássaro da armadilha dos passarinhos, || A armadilha foi quebrada, e nós escapamos. 8 Nosso socorro está no Nome de Yhwh, || Criador dos céus e da terra!

SALMO 125

1 Cântico das subidas. Os que confiam em Yhwh [são] como o monte Sião, || Ele não se move — permanece para sempre. 2 Jerusalém ¹ Montes [estão] ao redor dela, || E Yhwh [está] ao redor de seu povo, || Desde agora — mesmo para sempre. 3 Pois a vara da impiedade não repousa sobre a sorte dos justos, || Para que os justos não estendam suas mãos sobre a iniquidade. 4 Faze o bem, ó Yhwh, aos bons, || E aos retos de coração. 5 Quanto aos que se voltam [para] seus caminhos tortuosos, || Yhwh os faz andar com os que praticam a iniquidade. Paz sobre Israel!

SALMO 126

1 Cântico das Ascensões. Quando Yhwh faz voltar [ao] cativo de Sião, || Nós somos como sonhadores. 2 Então nossa boca se enche [de] riso, || E nossa língua [de] canto, || Então eles dizem entre as nações: “Yhwh fez grandes coisas com estes.” 3 Yhwh fez grandes coisas conosco, || Nós temos sido alegres. 4 Volta, ó Yhwh, [ao] nosso cativo, || Como riachos no sul. 5 Aqueles que semeiam em lágrimas, ceifam com canto, 6 Quem anda e chora, || Carregando a cesta de sementes, || Certamente entra com canto, carregando seus feixes!

SALMO 127

1 Cântico das Ascensões. Por Salomão. Se Yhwh não edificar a casa, || Em vão trabalharam nela os seus construtores, || Se Yhwh não vigiar uma cidade, || Em vão acordou um vigia. 2 Inútil para vós que madrugais, || Que demorais em sentar-vos, comendo o pão das dores, || Assim dá sono ao seu amado. 3 Eis que os filhos são herança de Yhwh, || O fruto do ventre é uma recompensa. 4 Como flechas na mão de um valente, || Assim são os filhos dos jovens. 5 Bem-aventurado o homem || Que encheu deles a sua aljava, || Eles não se envergonham, || Pois falam com os inimigos à porta!

SALMO 128

1 Cântico das subidas. Bem-aventurado aquele que teme a Yhwh, || Que anda nos seus caminhos. 2 Certamente comerás do trabalho das tuas mãos, || Tu [é] abençoado, e o bem [é] para ti. 3 Tua mulher [é] como uma videira frutífera nos lados da tua casa, || Teus filhos como plantas de oliveira ao redor da tua mesa. 4 Eis que

assim é abençoado o homem que teme a Yhwh. 5 Yhwh te abençoe desde Sião, || Olha, pois, para o bem de Jerusalém, || Todos os dias da tua vida, 6 E vê os filhos dos teus filhos! Paz sobre Israel!

SALMO 129

1 Cântico das Ascensões. Muitas vezes me afligiram desde a minha mocidade, || Ora, diga Israel: 2 Muitas vezes me afligiram desde a minha mocidade, || Contudo, não prevaleceram sobre mim. 3 Aradores araram sobre as minhas costas, || Eles fizeram longos sulcos. 4 Yhwh [é] justo, || Ele cortou as cordas dos ímpios. 5 Todos os que odeiam Sião [estão] confundidos e voltam para trás. 6 São como a erva dos telhados, || Que seca antes de ser arrancada, 7 Que não encheu a mão do ceifeiro, || Nem o seio do atador de feixes. 8 E os que passaram não disseram: “ A bênção de Yhwh [está] sobre ti, || Nós te abençoamos em nome de Yhwh! ”

SALMO 130

1 Cântico das Ascensões. Eu te chamei das profundezas, Yhwh. 2 Senhor, ouve a minha voz, || Os teus ouvidos estão atentos à voz das minhas súplicas. 3 Se observares as iniquidades, Senhor Yah, quem subsiste? 4 Mas contigo está o perdão, para que sejas temido. 5 Eu esperei [por] Yhwh — a minha alma esperou, || E esperei pela sua palavra. 6 A minha alma [está] pelo Senhor, || Mais do que aqueles que esperam pela manhã, || Que esperam pela manhã! 7 Israel espera em Yhwh, || Pois a bondade [está] com Yhwh, || E a redenção [é] abundante com ele. 8 E ele redime Israel de todas as suas iniquidades!

SALMO 131

1 Cântico das subidas. Por Davi. Yhwh, meu coração não foi altivo, || Nem meus olhos foram altivos, || Nem andei em coisas grandes, || E em coisas maravilhosas demais para mim. 2 Não comparei, e guardei minha alma em silêncio, || Como um desmamado por sua mãe? Como um desmamado por mim [é] minha alma. 3 Israel espera em Yhwh, || Desde agora e para sempre!

SALMO 132

1 Cântico das Ascensões. Lembra-te, Yhwh, de Davi, de todas as suas aflições; 2 Que jurou a Yhwh, || Ele jurou ao Poderoso de Jacó:

3 “Se eu entrar na tenda da minha casa, || Se eu subir no leito da minha cama, 4 Se eu der sono aos meus olhos, || Às minhas pálpebras—sono, 5 Até que eu encontre um lugar para Yhwh, moradas para o Poderoso de Jacó. ” 6 Eis que o ouvimos em Efrata, || Nós o encontramos nos campos da floresta. 7 Entramos em suas moradas, || Nós nos curvamos diante do escabelo de seus pés. 8 Levanta-te, ó Yhwh, para o teu descanso, || Tu e a arca da tua força, 9 Teus sacerdotes se vestem de justiça, || E os teus piedosos clamam em alta voz. 10 Por amor de teu servo Davi, || Não rejeites a face do teu ungido. 11 Yhwh jurou a verdade a Davi, || Ele não se afasta dela: “Do fruto do teu ventre, || Eu coloco no trono para ti. 12 Se teus filhos guardarem a minha aliança, || E os meus testemunhos que eu lhes ensino, || Seus filhos também para todo o sempre || Sentar-se-ão no trono para ti. ” 13 Pois Yhwh fixou em Sião, || Ele a desejou para um assento para Si mesmo, 14 “Este [é] o meu descanso para todo o sempre, || Aqui me sento, pois o desejei. 15 Eu abençoo grandemente a sua provisão, || Eu satisfaço os seus pobres [com] pão, 16 E visto os seus sacerdotes [com] salvação, || E os seus piedosos cantam em alta voz. 17 Ali faço brotar um chifre para Davi, || Arranjei uma lâmpada para o meu ungido. 18 Visto os seus inimigos [com] vergonha, || E a sua coroa floresce sobre ele! ”

SALMO 133

1 Cântico das Ascensões. Por Davi. Eis que bom e quão agradável || A morada dos irmãos — mesmo juntos! 2 Como o bom óleo sobre a cabeça, || Descendo sobre a barba, a barba de Arão, || Que desce sobre a orla das suas vestes, 3 Como orvalho de Hermom — Que desce sobre os montes de Sião, || Pois ali Yhwh ordenou a bênção — Vida para todo o sempre!

SALMO 134

1 Cântico das subidas. Eis que bendizei a Yhwh, todos os servos de Yhwh, || Que estão de pé na casa de Yhwh durante a noite. 2 Levantai as mãos [no] santuário, || E bendizei a Yhwh. 3 Yhwh vos abençoe desde Sião, || O Criador dos céus e da terra!

SALMO 135

1 Louvai a Yah! Louvai o Nome de Yhwh, || Louvai, servos de Yhwh,

2 Que estais na casa de Yhwh, || Nos átrios da casa do nosso Deus.
3 Louvai a Yah ¹ Porque Yhwh [é] bom, || Cantai louvores ao Seu Nome, porque [é] agradável. 4 Pois Yah escolheu Jacó para Si, || Israel para Seu tesouro peculiar. 5 Pois eu soube que Yhwh [é] grande, || Na verdade, nosso Senhor [está] acima de todos os deuses. 6 Tudo o que Yhwh agradou, Ele fez, || Nos céus e na terra, || Nos mares e em todos os lugares profundos, 7 Fazendo subir vapores desde o fim da terra, || Ele fez relâmpagos para a chuva, || Trazendo vento de Seus tesouros. 8 Que feriu os primogênitos do Egito, || Desde o homem até o animal. 9 Ele enviou sinais e maravilhas no meio de ti, ó Egito, || Sobre o Faraó e sobre todos os seus servos. 10 Que feriu muitas nações, e matou reis poderosos, 11 Até mesmo Seom, rei dos amorreus, || E Ogue, rei de Basã, || E todos os reinos de Canaã. 12 E deu a terra deles uma herança, || Uma herança ao seu povo Israel, 13 Ó Yhwh, teu nome [é] para sempre, || Ó Yhwh, teu memorial de geração em geração. 14 Pois Yhwh julga seu povo, || E consola a si mesmo por seus servos. 15 Os ídolos das nações [são] prata e ouro, || Obra das mãos do homem. 16 Eles têm boca, e não falam, || Eles têm olhos, e não veem, 17 Eles têm ouvidos, e não dão ouvidos, || Nariz — não há fôlego em sua boca! 18 Seus criadores são como eles, || Todos os que neles confiam. 19 Ó casa de Israel, bendizei a Yhwh, || Ó casa de Arão, bendizei a Yhwh, 20 Ó casa de Levi, bendizei a Yhwh, || Aqueles que temem a Yhwh, bendizei a Yhwh. 21 Bendito seja Yhwh desde Sião, || Habitante de Jerusalém, louvai a Yah!

SALMO 136

1 Dai graças a Yhwh, || Pois [Ele é] bom, porque a sua benignidade [é] para todo o sempre. 2 Dai graças ao Deus dos deuses, || Pois a sua benignidade [é] para todo o sempre. 3 Dai graças ao Senhor dos senhores, || Pois a sua benignidade [é] para todo o sempre. 4 A ele que faz grandes maravilhas por si mesmo somente, || Pois a sua benignidade [é] para todo o sempre. 5 A ele que faz os céus com entendimento, || Pois a sua benignidade [é] para todo o sempre. 6 A ele que espalha a terra sobre as águas, || Pois a sua benignidade [é] para todo o sempre. 7 A ele que faz grandes luzes, || Pois a sua benignidade [é] para todo o sempre. 8 O sol para governar de dia, ||

Pois a sua benignidade [é] para todo o sempre. 9 A lua e as estrelas para governar de noite, || Pois a sua benignidade [é] para todo o sempre. 10 A ele que feriu o Egito em seus primogênitos, || Pois a sua benignidade [é] para todo o sempre. 11 E tirando Israel do meio deles, || Pois a sua benignidade [é] para sempre. 12 Por uma mão forte e um braço estendido, || Pois a sua benignidade [é] para sempre. 13 A ele que cortou o mar de Suf em partes, || Pois a sua benignidade [é] para sempre. 14 E fez Israel passar pelo meio dele, || Pois a sua benignidade [é] para sempre. 15 E sacudiu o faraó e sua força no mar de Suf, || Pois a sua benignidade [é] para sempre. 16 A ele que conduziu seu povo em um deserto, || Pois a sua benignidade [é] para sempre. 17 A ele que golpeou grandes reis, || Pois a sua benignidade [é] para sempre. 18 De fato, ele mata reis majestosos, || Pois a sua benignidade [é] para sempre. 19 Até mesmo Seom, rei dos amorreus, || Pois a sua benignidade [é] para sempre. 20 E Ogue, rei de Basã, || Pois a sua benignidade dura para sempre. 21 E deu a terra deles por herança, || Pois a sua benignidade dura para sempre. 22 Uma herança para Israel, seu servo, || Pois a sua benignidade dura para sempre. 23 Que se lembrou de nós na nossa humildade, || Pois a sua benignidade dura para sempre. 24 E nos livra dos nossos adversários, || Pois a sua benignidade dura para sempre. 25 Dando alimento a toda a carne, || Pois a sua benignidade dura para sempre. 26 Dai graças ao Deus dos céus, || Pois a sua benignidade dura para sempre!

SALMO 137

1 Junto aos rios da Babilônia, ali nos sentamos, || De fato, choramos quando nos lembramos de Sião. 2 Penduramos nossas harpas em salgueiros no meio dela. 3 Pois ali nossos captores nos pediram as palavras de uma canção, || E nossos saqueadores—alegria: “ Cantem para nós uma canção de Sião. ” 4 Como cantamos a canção de Yhwh, || Na terra de um estranho? 5 Se eu me esquecer de você, ó Jerusalém, minha mão direita se esquece! 6 Minha língua se apegava ao meu paladar, || Se eu não me lembrar de você, || Se eu não exaltar Jerusalém acima da minha principal alegria. 7 Lembra-te, Yhwh, dos filhos de Edom, || Do dia de Jerusalém, || Aqueles que dizem: “ Arrasa, arrasa até os seus alicerces! ” 8 Ó filha de Babilônia,

ó destruída, || Ó bem-aventurada daquele que te retribui a tua ação,
|| Que nos fizeste. 9 Bem-aventurado aquele que arrebatou e
despedaçou os teus filhos contra a rocha!

SALMO 138

1 Por Davi. Eu te confesso de todo o meu coração, || Eu te louvo
diante dos deuses. 2 Eu me curvo em direção ao teu santo templo, ||
E confesso o teu nome, || Por tua bondade e por tua verdade, || Pois
fizeste a tua palavra grande acima de todo o teu nome. 3 No dia em
que clamei, quando me respondeste, || Tu me fortaleceste em minha
alma [com] força. 4 Ó Yhwh, todos os reis da terra te confessam, ||
Quando ouvem as palavras da tua boca. 5 E cantam nos caminhos
de Yhwh, || Pois a glória de Yhwh [é] grande. 6 Pois Yhwh [é] alto, e
vê o humilde, || E conhece o altivo de longe. 7 Se eu andar no meio
da angústia, tu me vivificas, || Tu estendes a tua mão contra a ira
dos meus inimigos, || E a tua destra me salva. 8 Yhwh aperfeiçoa
para mim, || Ó Senhor, a tua benignidade dura para sempre. Não
deixes cair as obras das tuas mãos.

SALMO 139

1 Ao Supervisor. Um Salmo de Davi. Yhwh, Tu me sondaste e
sabes. 2 Tu conheces o meu sentar, || E o meu levantar, || Tu
atendeste aos meus pensamentos de longe. 3 Tu abanaste o meu
andar e o meu deitar, || E conheceste todos os meus caminhos. 4
Pois não há uma palavra na minha língua, || Eis que, ó Yhwh, Tu
conheces tudo! 5 Tu me cercaste por trás e por diante, || E colocaste
a Tua mão sobre mim. 6 Conhecimento maravilhoso demais para
mim, || Foi colocado no alto, || Eu não sou capaz para isso. 7 Para
onde irei do Teu Espírito? E para onde fugirei da Tua face? 8 Se eu
subir aos céus — Tu [estás] lá, || E estender uma cama no Sheol,
eis que Tu! 9 Eu tomo as asas da manhã, || Eu habito na parte mais
remota do mar, 10 Também ali a tua mão me guia, || E a tua destra
me segura. 11 E eu digo: “Certamente a escuridão me fere,” || Então
a noite [é] luz para mim. 12 Também a escuridão não se esconde de
ti, || E a noite brilha como o dia, || Como [é] a escuridão, assim [é] a
luz. 13 Pois tu possuíste os meus rins, || Tu me cobres no ventre de
minha mãe. 14 Eu te confesso, porque fui terrivelmente distinguido.
Tuas obras [são] maravilhosas, || E a minha alma está sabendo

[isso] bem. 15 Minha substância não estava escondida de ti, || Quando fui feito em segredo, || Curiosamente trabalhado na parte inferior da terra. 16 Teus olhos viram a minha substância informe, || E todos eles estão escritos no teu rolo, || Os dias em que foram formados — E nenhum deles. 17 E quão preciosos os teus pensamentos têm sido para mim, || Ó Deus, quão grande tem sido a sua soma! 18 Eu os conto ¹ São mais do que a areia, || Eu acordei, e ainda estou contigo. 19 Tu matas, ó Deus, os ímpios? Então, homens de sangue, afastai-vos de mim! 20 Que te trocam por maldade, || Teus inimigos [são] levantados para a vaidade. 21 Não odeio eu, Yhwh, aqueles que te odeiam? E não me aflijo com os teus opositores? 22 Eu os odiei [com] ódio perfeito, || Eles se tornaram meus inimigos. 23 Sonda-me, ó Deus, e conhece o meu coração, || Prova-me, e conhece os meus pensamentos, 24 E vê se há em mim um caminho penoso, || E guia-me por um caminho perpétuo!

SALMO 140

1 Ao Supervisor. Salmo de Davi. Livra-me, ó Yhwh, de um homem mau, || Guarda-me de um violento. 2 Que maquinaram o mal no coração, || Todo o dia se reúnem [para] guerras. 3 Afiaram a língua como uma serpente, || Veneno de víbora [está] sob os seus lábios. Selá. 4 Guarda-me, Yhwh, das mãos dos ímpios, || Guarda-me de um violento, || Que planejaram derrubar os meus passos. 5 Os soberbos esconderam uma armadilha para mim — e cordas, || Eles estenderam uma rede à beira do caminho, || Eles armaram armadilhas para mim. Selá. 6 Eu disse a Yhwh: “Tu [é] meu Deus, || Ouve, Yhwh, a voz das minhas súplicas.” 7 Ó Yhwh, meu Senhor, força da minha salvação, || Tu cobriste a minha cabeça no dia da armadura. 8 Não concedas, ó Yhwh, os desejos dos ímpios, || Não dês à luz o seu plano perverso, || Eles são altos. Selá. 9 O chefe dos meus cercadores, || A perversidade dos seus lábios os cobre. 10 Eles fazem com que brasas vivas caiam sobre si mesmos, || Ele os lança no fogo, || Em poços profundos - eles não se levantam. 11 O homem falador não se estabelece na terra, || Aquele da violência - o mal caça até transbordar. 12 Eu sei que Yhwh executa || O julgamento dos aflitos, || O julgamento dos necessitados. 13

Certamente os justos dão graças ao teu nome, || Os retos habitam com a tua presença!

SALMO 141

1 Salmo de Davi. Ó Yhwh, eu te chamei, apressa-te para mim, || Dá ouvidos à minha voz quando eu clamo a ti. 2 Minha oração está preparada — incenso diante de ti, || O levantar das minhas mãos — o presente da tarde. 3 Põe, ó Yhwh, uma guarda para a minha boca, || Vigia a porta dos meus lábios. 4 Não incline o meu coração para o mal, || Para fazer habitualmente ações em maldade, || Trabalhando iniquidade com os homens, || De fato, não como das suas coisas agradáveis. 5 Os justos me ferem [em] bondade. E me repreendem, || Minha cabeça não rejeita o óleo da cabeça, || Pois a minha oração [é] ainda sobre a sua angústia. 6 Seus juízes foram soltos pelos lados de uma rocha, || E eles ouviram as minhas palavras, || Pois elas foram agradáveis. 7 Como quem lavra e rasga na terra, || Nossos ossos foram espalhados pela ordem de Saul. 8 Mas para ti, Senhor, meu Senhor, estão os meus olhos; || Em ti confio; || Não desnudes a minha alma. 9 Guarda-me da armadilha que me armaram, || Das ciladas dos que praticam a iniquidade. 10 Os ímpios caem juntos nas suas redes, até que eu passe.

SALMO 142

1 Uma Instrução de Davi. Uma Oração quando ele está na caverna. Minha voz [é] para Yhwh, eu clamo, || Minha voz [é] para Yhwh, eu imploro [por] graça. 2 Eu derramo minha meditação diante dele, || Eu declaro minha angústia diante dele. 3 Quando meu espírito está fraco em mim, || Então você conhece meu caminho; No caminho [em] que eu ando, || Eles esconderam uma armadilha para mim. 4 Olhando para a direita - e vendo, || E eu não tenho ninguém reconhecendo; Refúgio pereceu de mim, || Não há ninguém que pergunte por minha alma. 5 Eu clamei a você, ó Yhwh, || Eu disse: “Você [é] meu refúgio, || Minha porção na terra dos viventes.” 6 Atende ao meu alto clamor, || Pois eu me tornei muito baixo, || Livra-me dos meus perseguidores, || Pois eles foram mais fortes do que eu. 7 Tira a minha alma da prisão, para que eu confesse o teu nome; || Os justos me cercam, || Quando me beneficias!

SALMO 143

1 Salmo de Davi. Ó Yhwh, ouve a minha oração, || Dá ouvidos às minhas súplicas, || Responde-me segundo a tua fidelidade, segundo a tua justiça. 2 E não entres em juízo com o teu servo, || Pois nenhum vivente é justificado diante de ti. 3 Pois um inimigo perseguiu a minha alma, || Ele esmagou a minha vida até a terra, || Ele me fez habitar em lugares escuros, || Como os mortos de outrora. 4 E o meu espírito se enfraqueceu em mim, || O meu coração se tornou desolado dentro de mim. 5 Lembrei-me dos dias antigos, || Meditei em todos os teus atos, || Medito na obra das tuas mãos. 6 Estendi as minhas mãos para ti, || A minha alma [é] como uma terra cansada por ti. Selá. 7 Apressa-te, responde-me, ó Yhwh, || O meu espírito foi consumido, || Não escondas de mim o teu rosto, || Ou serei comparado aos que descem [à] cova. 8 Faze-me ouvir a tua bondade pela manhã, || Pois em ti confio, || Faze-me saber o caminho que devo seguir, || Pois a ti elevo a minha alma. 9 Livra-me dos meus inimigos, ó Senhor, || Perto de ti estou protegido. 10 Ensina-me a fazer a tua boa vontade, || Pois tu és o meu Deus, o teu Espírito é bom, || Guia-me para uma terra de retidão. 11 Tu me vivificas por amor do teu nome, ó Senhor, || Na tua justiça, tiras a minha alma da angústia, 12 E na tua bondade extermina os meus inimigos, || E destróis todos os adversários da minha alma, || Pois eu sou teu servo!

SALMO 144

1 Por Davi. Bendito [seja] Yhwh, minha Rocha, || Que ensina minhas mãos para a guerra, || Meus dedos para a batalha. 2 Meu gentil, e meu baluarte, || Minha torre, e meu libertador, || Meu escudo, e em quem confio, || Que subjuga meu povo debaixo de mim! 3 Yhwh, o que [é] o homem para que o conheças? O filho do homem, para que o estimes? 4 O homem é como um sopro, || Seus dias [são] como uma sombra que passa. 5 Yhwh, inclina os teus céus e desce, || Golpeia contra os montes, e eles fumegam. 6 Envia relâmpagos, e dispersa-os, || Envia as tuas flechas, e perturba-os, 7 Estende a tua mão do alto, || Livra-me, e livra-me das muitas águas, || Da mão dos filhos de um estranho, 8 Porque a sua boca falou vaidade, || E a sua mão direita [é] uma destra de falsidade. 9 Ó Deus, eu canto a Ti um

cântico novo, || Eu canto louvores a Ti num instrumento de dez cordas. 10 Que dá livramento aos reis, || Que liberta Seu servo Davi da espada do mal. 11 Livra-me, e livra-me || Da mão dos filhos de um estranho, || Porque a boca deles falou vaidade, || E a sua mão direita [é] uma destra de falsidade, 12 Porque nossos filhos [são] como plantas, || Tornando-se grandes em sua juventude, || Nossas filhas como pedras lavradas, || Polidas — a semelhança de um palácio, 13 Nossos celeiros [estão] cheios, produzindo de espécie em espécie, || Nossos rebanhos estão produzindo milhares, || Dez milhares em nossos lugares externos, 14 Nossos bois estão carregando, não há brecha, || E não há saída, || E não há choro em nossos lugares largos. 15 Ó bem-aventurança do povo que é assim, || Ó bem-aventurança do povo cujo Deus é Yhwh!

SALMO 145

1 Louvor [Cântico] de Davi. [Aleph-Bet] Eu te exalto, meu Deus, ó rei, || E bendigo o teu nome para todo o sempre e para sempre. 2 Todos os dias eu te bendigo, || E louvo o teu nome para todo o sempre e para sempre. 3 Yhwh [é] grande e grandemente louvado, || E não há busca da sua grandeza. 4 De geração em geração louva as tuas obras, || E eles declaram os teus atos poderosos. 5 A majestade, a glória do teu esplendor, || E os assuntos das tuas maravilhas, eu declaro. 6 E eles contam a força dos teus atos terríveis, || E eu reconto a tua grandeza. 7 Eles enviam o memorial da abundância da tua bondade. E eles cantam a tua justiça. 8 Yhwh [é] gracioso e misericordioso, || Tardio em irar-se e grande em bondade. 9 Yhwh [é] bom para todos, || E as suas misericórdias [estão] sobre todas as suas obras. 10 Ó Yhwh, todas as tuas obras te confessam, || E os teus santos te bendigam. 11 Eles falam da glória do teu reino, || E falam do teu poder, 12 Para fazer os seus atos poderosos conhecidos aos filhos dos homens, || A glória da majestade do seu reino. 13 O teu reino [é] um reino de todas as eras, || E o teu domínio [é] em todas as gerações. [[Yhwh [é] fiel em todas as suas palavras, || E gentil em todas as suas obras.]] 14 Yhwh está sustentando todos os que estão caindo, || E levantando todos os que estão abatidos. 15 Os olhos de todos olham para ti, || E tu lhes dás o seu alimento a seu tempo, 16 Abrindo a tua mão, e

satisfazendo || O desejo de todo ser vivo. 17 Yhwh [é] justo em todos os seus caminhos, || E gentil em todas as suas obras. 18 Yhwh [está] perto de todos os que o invocam, || A todos os que o invocam em verdade. 19 Ele realiza o desejo dos que o temem, || E ouve o seu clamor e os salva. 20 Yhwh preserva todos os que o amam, || E destrói todos os ímpios. 21 Minha boca profere louvores a Yhwh, || E toda a carne bendiz o seu santo nome, || Por todos os tempos e para sempre!

SALMO 146

1 Louvai a Yah! Louvai, ó minha alma, a Yhwh. 2 Louvo a Yhwh durante a minha vida, || Canto louvores ao meu Deus enquanto existo. 3 Não confieis em príncipes, num filho do homem, || Pois ele não tem livramento. 4 Sai o seu espírito, ele retorna à sua terra, || Naquele dia pereceram os seus pensamentos. 5 Bem-aventurado aquele || Que tem o Deus de Jacó por seu auxílio, || Sua esperança [está] em seu Deus Yhwh, 6 Que fez os céus e a terra, || O mar e tudo o que neles [há], || Que guarda a verdade para todo o sempre, 7 Que faz justiça aos oprimidos, || Dá pão aos famintos. 8 Yhwh está soltando os presos, || Yhwh está abrindo (os olhos de) os cegos, || Yhwh está levantando os abatidos, || O Senhor ama os justos, 9 O Senhor preserva os estrangeiros, || Ele faz com que o órfão e a viúva fiquem de pé, || E transtorna o caminho dos ímpios. 10 O Senhor reina para sempre, || Teu Deus, ó Sião, de geração em geração, || Louvai ao Senhor!

SALMO 147

1 Louvai a Yah! Pois é bom louvar ao nosso Deus, || Pois agradável —amável [é] o louvor. 2 Yhwh [está] construindo Jerusalém, || Ele reúne os expulsos de Israel. 3 Que está dando cura aos quebrantados de coração, || E está ligando suas tristezas. 4 Nomeando o número das estrelas, || Ele dá nomes a todas elas. 5 Nosso Senhor [é] grande e abundante em poder, || Não há narração de Seu entendimento. 6 Yhwh está fazendo os mansos se levantarem, || Fazendo os ímpios humilhados até a terra. 7 Responde a Yhwh com ações de graças, || Cantai ao nosso Deus com uma harpa. 8 Que cobre os céus com nuvens, || Que prepara a chuva para a terra, || Que faz brotar a erva [sobre] os montes, 9

Dando aos animais seu alimento, || Aos filhotes dos corvos que clamam. 10 Ele não se deleita na força do cavalo, || Ele não se agrada das pernas de um homem. 11 Yhwh se agrada dos que o temem, || Dos que esperam em sua bondade. 12 Glorifica, ó Jerusalém, Yhwh, || Louva teu Deus, ó Sião. 13 Pois ele fortaleceu as trancas de teus portões, || Ele abençoou teus filhos em teu meio. 14 Quem faz a paz em tuas fronteiras, || Ele te farta [com] a gordura do trigo. 15 Quem envia sua palavra [na] terra, || Sua palavra corre muito rapidamente. 16 Quem dá neve como lã, || Ele espalha a geada como cinzas. 17 Lançando seu gelo como pedaços, || Quem resiste a seu frio? 18 Ele envia sua palavra e os derrete, || Ele faz seu vento soprar - as águas fluem. 19 Declarando suas palavras a Jacó, || Seus estatutos e Seus julgamentos para Israel. 20 Ele não fez assim a nenhuma nação, || Quanto aos julgamentos, eles não os conheceram. Louvado seja Yah!

SALMO 148

1 Louvai a Yah! Louvai a Yhwh desde os céus, || Louvai-o nas alturas. 2 Louvai-o, todos os seus mensageiros, || Louvai-o, todas as suas hostes. 3 Louvai-o, sol e lua, || Louvai-o, todas as estrelas da luz. 4 Louvai-o, céus dos céus, || E vós, águas que estão acima dos céus. 5 Louvai o Nome de Yhwh, || Pois Ele ordenou, e eles foram criados. 6 E Ele os estabelece para sempre e para todos os tempos, || Ele deu um estatuto, e eles não passarão. 7 Louvai a Yhwh desde a terra, || Dragões e todas as profundezas, 8 Fogo e granizo, neve e vapor, || Redemoinho que faz a Sua palavra; 9 As montanhas e todas as alturas, || Árvores frutíferas e todos os cedros, 10 Os animais selvagens e todos os animais domésticos, || Coisas rastejantes e pássaros alados, 11 Reis da terra e todos os povos, || Chefes e todos os juízes da terra, 12 Jovens e também donzelas, || Homens idosos, com jovens, 13 Eles louvam o Nome de Yhwh, || Pois somente Seu Nome foi colocado no alto, || Seu esplendor [está] acima da terra e dos céus. 14 E Ele exalta o chifre de Seu povo, || O louvor de todos os Seus santos, || Dos filhos de Israel, || Um povo perto Dele. Louvai a Yah!

SALMO 149

1 Louvai a Yah! Cantai a Yhwh um cântico novo, || Seu louvor em

uma assembleia de santos. 2 Israel se alegra em seu Criador, || Filhos de Sião se alegram em seu rei. 3 Eles louvam Seu Nome em uma dança, || Cantem louvores a Ele com tamborins e harpas. 4 Pois Yhwh está satisfeito com Seu povo, || Ele embeleza os humildes com a salvação. 5 Os santos exultam em glória, || Eles cantam em voz alta em suas camas. 6 A exaltação de Deus [está] em sua garganta, || E uma espada de dois gumes em sua mão. 7 Para fazer vingança entre as nações, || Castigos entre os povos. 8 Para prender seus reis com correntes, || E seus honrados com cadeias de ferro, 9 Para fazer entre eles o julgamento escrito, || É uma honra para todos os seus santos. Louvai a Yah!

SALMO 150

1 Louvai a Yah! Louvai a Deus no seu lugar santo, || Louvai-o na expansão da sua força. 2 Louvai-o nos seus atos poderosos, || Louvai-o segundo a abundância da sua grandeza. 3 Louvai-o com o sopro da trombeta, || Louvai-o com instrumentos de cordas e harpa. 4 Louvai-o com tamborins e danças, || Louvai-o com instrumentos de cordas e flautas. 5 Louvai-o com címbalos sonoros, || Louvai-o com címbalos de júbilo. 6 Tudo o que respira louva a Yah! Louvai a Yah!

PROVÉRBIOS

CAPÍTULO 1

1 Provérbios de Salomão, filho de Davi, rei de Israel: 2 Para conhecer a sabedoria e a instrução, || Para entender os ditos da inteligência, 3 Para receber a instrução da sabedoria, || Justiça, juízo e retidão, 4 Para dar aos simples—prudência, || Aos jovens—conhecimento e discrição. 5 (O sábio ouve e aumenta o aprendizado, || E os inteligentes obtêm conselhos.) 6 Para entender um provérbio e sua doçura, || Palavras dos sábios e seus ditos agudos. 7 O temor de Yhwh [é o] princípio do conhecimento, || Os tolos desprezaram a sabedoria e a instrução! 8 Ouve, meu filho, a instrução de teu pai, || E não deixes a lei de tua mãe, 9 Pois elas [são] uma coroa graciosa para tua cabeça, || E colares para teu pescoço. 10 Meu filho, se os pecadores te seduzirem, não estejas disposto. 11 Se eles disserem: “Vem conosco, estamos à espreita

de sangue, || Nós vigiamos secretamente pelos inocentes sem causa, 12 Nós os engolimos como o Seol — vivos, || E inteiros — como aqueles que descem [à] cova, 13 Nós achamos toda substância preciosa, || Nós enchemos nossas casas [com] despojos, 14 Você lançou sua sorte entre nós, || Uma bolsa é — para todos nós. ” 15 Meu filho ¹ Não vá no caminho com eles, || Retém seu pé do caminho deles, 16 Pois seus pés correm para o mal, || E eles se apressam para derramar sangue. 17 Certamente em vão é a rede estendida diante dos olhos de qualquer ave. 18 E eles ficam à espreita de seu próprio sangue, || Eles vigiam secretamente por suas próprias vidas. 19 Assim são os caminhos de todo ganhador de lucro desonesto, || Ele tira a vida de seus donos. 20 A sabedoria clama em alto e bom som em um lugar externo, || Ela dá a sua voz em lugares amplos, 21 Ela clama à frente das multidões, || Nas aberturas dos portões, || Na cidade ela diz suas palavras: 22 “Até quando, ó simples, vocês amam a simplicidade? E os escarnecedores desejam o seu escárnio? E os tolos odeiam o conhecimento? 23 Voltai-vos diante da minha repreensão, eis que || derramo o meu espírito sobre vós, || faço conhecidas as minhas palavras convosco. 24 Porque eu clamei, e vós recusais, || estendi a minha mão, e ninguém está atendendo, 25 E desprezais todo o meu conselho, || e não desejastes a minha repreensão. 26 Eu também rio na vossa calamidade, || Eu zombo quando vem o vosso medo, 27 Quando o vosso medo vem como destruição, || E a vossa calamidade vem como uma tempestade de vento, || Quando a adversidade e a angústia vêm sobre vós. 28 Então me chamam, e eu não respondo, || Eles me procuram intensamente, e não me encontram. 29 Porque odiaram o conhecimento, || E não escolheram o temor de Yhwh. 30 Eles não consentiram com o meu conselho, || Eles desprezaram toda a minha repreensão, 31 E comeram do fruto do seu caminho, || E se fartaram dos seus próprios conselhos. 32 Pois a volta dos simples os mata, || E a segurança dos tolos os destrói. 33 E quem me ouve habita confiantemente, || E [está] quieto do medo do mal! ”

CAPÍTULO 2

1 Meu filho, se aceitares as minhas palavras, || E guardares contigo

os meus mandamentos, 2 Para fazer com que o teu ouvido atente para a sabedoria, || Inclinarás o teu coração ao entendimento, 3 Pois se clamares por inteligência, || [E] deres voz por inteligência, 4 Se a procurares como a prata, || E a procurares como a tesouros escondidos, 5 Então entenderás o temor de Yhwh, || E encontrarás o conhecimento de Deus. 6 Pois Yhwh dá sabedoria, || Conhecimento e entendimento da sua boca. 7 Até para acumular substância para os retos, || Um escudo para os que andam na retidão. 8 Para guardar as veredas do juízo, || E ele preserva o caminho dos seus santos. 9 Então entenderás a justiça, || E o juízo, e a retidão — todo bom caminho. 10 Pois a sabedoria entra no teu coração, || E o conhecimento é agradável à tua alma, 11 A consideração vela sobre ti, || O entendimento te guarda, 12 Para te livrar de um mau caminho, || De qualquer falar coisas contrárias, 13 Que estão abandonando os caminhos da retidão, || Para andar em caminhos de escuridão, 14 Que se alegram em fazer o mal, || Eles se deleitam na contradição dos ímpios, 15 Cujas veredas [são] tortuosas, || Na verdade, eles são pervertidos em seus caminhos. 16 Para te livrar da mulher estranha, || Da estranha que tornou suaves suas palavras, 17 Que está deixando o guia de sua mocidade, || E se esqueceu da aliança de seu Deus. 18 Pois sua casa se inclinou para a morte, || E suas veredas para Refaim. 19 Ninguém que entra em seu retorno, || Nem alcançam as veredas da vida. 20 Que você vá no caminho dos bons, || E guarde as veredas dos justos. 21 Pois os retos habitam a terra, || E os íntegros são deixados nela, 22 E os ímpios são exterminados da terra, || E os pérfidos são arrancados dela!

CAPÍTULO 3

1 Filho meu ¹ Não te esqueças da minha lei, || E guarde o teu coração os meus mandamentos, 2 Porque a extensão dos teus dias e anos, || Vida e paz te acrescentam. 3 Não te abandonem a bondade e a verdade, || Ata-as ao teu pescoço, || Escreve-as na tábua do teu coração, 4 E acha graça e bom entendimento || Aos olhos de Deus e dos homens. 5 Confia em Yhwh de todo o teu coração, || E não te estribes no teu próprio entendimento. 6 Conhece-o em todos os teus caminhos, || E ele endireita as tuas

veredas. 7 Não sejas sábio aos teus próprios olhos, || Teme Yhwh, e afasta-te do mal. 8 É cura para o teu umbigo, || E humedece os teus ossos. 9 Honra Yhwh desde a tua substância, || E desde o princípio de toda a tua renda; 10 E os teus celeiros se encherão [de] fartura, || E os teus lagares transbordarão [de] vinho novo. 11 Não desprezes a disciplina de Yhwh, meu filho, || E não te aflijas com a sua repreensão, 12 Pois Yhwh repreende a quem ama, || Assim como o pai ao filho lhe agrada. 13 Bem-aventurado o homem que encontrou a sabedoria, || E do homem que produz entendimento. 14 Pois melhor é a sua mercadoria || Do que a mercadoria de prata, || E do que o ouro, a sua renda. 15 Ela é mais preciosa do que rubis, || E todos os teus prazeres não se lhe podem comparar. 16 A longitude dos dias está na sua mão direita, || Na sua esquerda estão a riqueza e a honra. 17 Os seus caminhos são caminhos de deleite, || E todas as suas veredas são de paz. 18 Ela é árvore de vida para os que a seguram, || E todo aquele que a retém é abençoado. 19 Yhwh fundou a terra pela sabedoria, || Ele preparou os céus pelo entendimento. 20 Pelo seu conhecimento as profundezas foram quebradas, || E as nuvens gotejam orvalho. 21 Meu filho ¹ Não as deixes desviar dos teus olhos, || Guarda a sabedoria e a consideração, 22 E elas são vida para a tua alma, e graça para o teu pescoço. 23 Então seguirás o teu caminho confiantemente, || E o teu pé não tropeçará. 24 Se te deitares, não terás medo, || Na verdade, já te deitaste, || E o teu sono foi doce. 25 Não temas o pavor repentino, || E a assolação dos ímpios quando vier. 26 Pois Yhwh está ao teu lado, || E ele guardou o teu pé da captura. 27 Não retenhas o bem aos seus donos, || Quando a tua mão [está] em direção a Deus para fazê-lo. 28 Não digas ao teu amigo: || “Vai, e volta, e amanhã eu te darei,” || Quando a substância [está] contigo. 29 Não planejes o mal contra o teu próximo, || E ele está sentado confiantemente com você. 30 Não contenda com um homem sem causa, || Se ele não lhe fez mal. 31 Não tenha inveja de um homem violento, || Nem se fixe em nenhum de seus caminhos. 32 Pois o pervertido [é] uma abominação para Yhwh, || E seu conselho secreto [é] com os retos. 33 A maldição de Yhwh [está] na casa dos ímpios. E ele abençoa a habitação dos justos. 34 Se ele despreza os escarnecedores, || No entanto, ele dá graça aos humildes. 35 Os

sábios herdam a glória, || E os tolos estão levando a vergonha!

CAPÍTULO 4

1 Ouvi, filhos, a instrução de um pai, || E dai atenção para conhecer o entendimento. 2 Pois eu vos dei boa instrução, não abandoneis a minha lei. 3 Pois eu fui um filho para meu pai — terno, || E um único diante de minha mãe. 4 E ele me dirige, e ele me diz: “ Que o teu coração retenha as minhas palavras, || Guarda os meus mandamentos, e vive. 5 Adquira sabedoria, adquira entendimento, || Não se esqueça, nem se afaste || Das palavras da minha boca. 6 Não a abandone, e ela te preserva, || Ama-a, e ela te guarda. 7 A primeira coisa [é] sabedoria — adquira sabedoria, || E com tudo o que você obtém adquira entendimento. 8 Exalte-a, e ela te exaltará, || Ela te honra quando você a abraça. 9 Ela dá uma coroa de graça à sua cabeça, || Ela te dá uma coroa de beleza gratuitamente. ” 10 Ouve, meu filho, e recebe as minhas palavras, || E anos de vida [são] multiplicados para você. 11 Eu te dirigi em um caminho de sabedoria, || Eu te fiz pisar em veredas de retidão. 12 Em seu andar seu passo não é restringido, || E se você correr, você não tropeçará. 13 Apegue-se à instrução, não desista, || Guarde-a, pois ela [é] sua vida. 14 Não entre no caminho dos ímpios, || E não seja abençoado em um caminho de malfetores. 15 Evite-o, não passe por ele, || Desvie-se dele e passe adiante. 16 Pois eles não dormem se não fizerem mal, || E seu sono foi tirado violentamente, || Se eles não fizerem [alguns] tropeçar. 17 Pois eles comeram o pão da impiedade, || E beberam o vinho da violência. 18 E o caminho dos justos [é] como uma luz brilhante, || Indo e iluminando até que o dia seja estabelecido, 19 O caminho dos ímpios [é] como a escuridão, || Eles não sabem em que tropeçam. 20 Meu filho, dá atenção às minhas palavras, || Inclina o teu ouvido às minhas palavras, 21 Não as deixes desviar-se dos teus olhos, || Preserva-as no meio do teu coração. 22 Porque são vida para aqueles que as encontram, || E cura para toda a sua carne. 23 Acima de toda carga guarda o teu coração, || Pois dele procedem as saídas da vida. 24 Desvia de ti a boca contrária, || E afasta de ti os lábios perversos, 25 Os teus olhos parecem retos, || E as tuas pálpebras olham retas diante de ti. 26 Pondera a vereda dos teus pés, || E todos os teus caminhos [estão]

firmes. 27 Não te inclines [para] a direita nem para a esquerda, || Desvia o teu pé do mal!

CAPÍTULO 5

1 Meu filho ¹ Dá atenção à minha sabedoria, || Inclina o teu ouvido ao meu entendimento, 2 Para observares a ponderação, || E os teus lábios guardam o conhecimento. 3 Pois os lábios da mulher estranha destilam mel, || E a sua boca é mais suave do que o azeite, 4 E o seu fim é amargo como absinto, || Afiado como uma espada [com] bocas. 5 Os seus pés descem para a morte, || Os seus passos agarram-se ao Sheol. 6 O caminho da vida — para que não ponderes, || As suas veredas se moveram — não o conheces. 7 E agora, filhos, escutai-me, || E não vos desvieis das palavras da minha boca. 8 Afasta dela o teu caminho, || E não te aproximes da entrada da sua casa, 9 Para que não dêes a outros o teu esplendor, || E os teus anos aos ferozes, 10 Para que os estranhos não se encham [com] o teu poder, || E os teus trabalhos na casa de um estranho, 11 E tu uivaste no teu último fim, || No consumo da tua carne e do teu alimento, 12 E disseste: ^{como} odiei a instrução, || E o meu coração desprezou a repreensão, 13 E não dei ouvidos à voz dos meus mestres, || E não inclinei o meu ouvido aos meus mestres. 14 Como uma coisa pequena, fui todo mau, || No meio de uma assembleia e de uma congregação. ” 15 Bebe águas da tua própria cisterna, || Mesmo as que fluem do teu próprio poço. 16 Que as tuas fontes se espalhem para fora, || Em lugares largos, correntes de águas. 17 Que sejam para ti para ti, || E não para estranhos contigo. 18 Seja bendita a tua fonte, || E alegra-te por causa da mulher da tua mocidade, 19 Uma corça de amores e uma gazela de graça! Que os seus amores te satisfaçam em todo o tempo, || Magnifica-te no seu amor continuamente. 20 E por que você se engrandece, || Meu filho, com uma estranha? E abraça o seio de uma mulher estranha? 21 Pois os caminhos de cada um estão diante dos olhos de Yhwh, || E Ele está ponderando todos os seus caminhos. 22 Suas próprias iniquidades capturam o ímpio, || E ele é preso com as cordas do seu pecado. 23 Ele morre sem instrução, || E se engrandece na abundância de sua loucura!

CAPÍTULO 6

1 Filho meu ¹ Se foste fiador do teu amigo, || Fizeste a tua mão por um estranho, 2 Foste enredado com as palavras da tua boca, || Foste capturado com as palavras da tua boca, 3 Faze isto agora, meu filho, e livra-te, || Pois entraste na mão do teu amigo. Vai, pisa em ti mesmo, e fortalece o teu amigo, 4 Não dês sono aos teus olhos, || E sono às tuas pálpebras, 5 Livra-te como a gazela da mão, || E como o pássaro da mão do passarinho. 6 Vai ter com a formiga, ó preguiçosa, || Vê os seus caminhos e sê sábia; 7 Que não tem capitão, superintendente e governante, 8 Prepara o seu pão no verão, || Recolhe o seu alimento na ceifa. 9 Até quando, ó preguiçosa, ficarás deitada? Quando te levantarás do teu sono? 10 Um pouco de sono, um pouco de sono, || Um pequeno aperto de mãos para descansar, 11 E a tua pobreza veio como um viajante, || E a tua necessidade como um homem armado. 12 Um homem de vaidades, um homem de iniquidade, || Andando [com] perversidade de boca, 13 Piscando com os olhos, falando com os pés, || Direcionando com os dedos, 14 A contradição [está] em seu coração, maquinando o mal em todos os momentos, || Ele envia contendidas. 15 Portanto, sua calamidade vem de repente, || Ele é quebrado instantaneamente - e não há cura. 16 Estes seis Yhwh odiou, || Na verdade, sete [são] abominações para sua alma: 17 Olhos altivos, || Línguas falsas, || E mãos que derramam sangue inocente, 18 Um coração que maquina pensamentos de vaidade, || Pés que se apressam a correr para o mal, 19 Uma testemunha falsa [que] respira mentiras, || E aquele que envia contendidas entre irmãos. 20 Guarda, meu filho, o mandamento de teu pai, || E não deixes a lei de tua mãe. 21 Ata-os continuamente ao teu coração, || Ata-os ao teu pescoço. 22 No teu andar para cima e para baixo, ele te guia, || No teu deitar, ele te vigia, || E tu acordaste — ele fala contigo. 23 Pois o mandamento é uma lâmpada, || E a Lei uma luz, || E o caminho da vida são repreensões de instrução, 24 Para te preservar de uma mulher má, || Da bajulação da língua de uma mulher estranha. 25 Não desejes a sua beleza em teu coração, || E não te deixes levar com as suas pálpebras. 26 Pois a prostituta consome até um bolo de pão, || E a adúltera caça a alma preciosa. 27 Acaso o homem leva fogo ao seu seio, || E as suas vestes não se queimam? 28 Acaso o homem anda sobre brasas, || E não estão

queimados os seus pés? 29 Assim é aquele que se deitou com a mulher do seu próximo, || Ninguém que a toca é inocente. 30 Não desprezam o ladrão, || Quando ele furta para saciar a sua alma quando tem fome, 31 E sendo encontrado, retribui sete vezes mais, || Ele dá todos os bens da sua casa. 32 Quem comete adultério com uma mulher é falto de coração, || Quem o faz destrói a sua alma. 33 Ele acha um golpe e vergonha, || E a sua reprovação não se apaga, 34 Porque o ciúme é a fúria do homem, || E ele não poupa no dia da vingança. 35 Ele não aceita a aparência de qualquer expiação, || Na verdade, ele não consente, || Ainda que multipliqueis os subornos!

CAPÍTULO 7

1 Meu filho ¹ Guarda as minhas palavras, || E guarda contigo os meus mandamentos. 2 Guarda os meus mandamentos e vive, || E a minha lei como a pupila dos teus olhos. 3 Ata-os aos teus dedos, || Escreve-os na tábua do teu coração. 4 Dize à sabedoria: “ Tu és minha irmã. ” E grita ao entendimento: “ Parente! ” 5 Para te preservar de uma mulher estranha, || De uma estranha que tornou suaves as suas palavras. 6 Pois de uma janela da minha casa, || Eu olhei através da minha janela, 7 E vi entre os simples, || Eu discerni entre os filhos, || Um jovem sem entendimento, 8 Passando na rua, perto da sua esquina, || E o caminho [para] a sua casa ele pisa, 9 No crepúsculo—na tarde do dia, || Na escuridão da noite e da escuridão. 10 E eis que uma mulher o encontrou — (vestido de prostituta, e vigilante de coração, 11 ela [é] barulhenta e obstinada, seus pés não descansam em sua casa. 12 agora em um lugar externo, agora em lugares largos, || e ela fica à espreita perto de cada esquina) — 13 e ela o agarrou e o beijou, || ela endureceu seu rosto e disse a ele: 14 “Sacrifícios de ofertas pacíficas [são] por mim, || hoje completei meus votos. 15 Portanto, saí ao seu encontro, || para buscar seriamente seu rosto, e eu o encontrei. 16 Eu enfeitei minha cama [com] coberturas ornamentais, || obras esculpidas — algodão do Egito. 17 Eu borriftei minha cama [com] mirra, aloés e canela. 18 Vem, estamos cheios [de] amor até a manhã, || nós nos deleitamos em amores. 19 pois o homem não está em sua casa, || Português Ele partiu em uma longa jornada. 20 Ele levou uma bolsa de dinheiro na mão, || No dia da lua nova ele vem para sua casa. ”

21 Ela o desvia com a abundância de suas palavras, || Ela o força com a lisonja de seus lábios. 22 Ele está indo atrás dela imediatamente, ele vem como um boi para o matadouro, || E como uma corrente para a disciplina de um tolo, 23 Até que uma flecha lhe fende o fígado, || Como um pássaro que se apressa para uma armadilha, || E não sabe que é para sua vida. 24 E agora, filhos, ouçam-me, || E prestem atenção às palavras da minha boca. 25 Não deixe seu coração se voltar para os caminhos dela, || Não vagueie em suas veredas, 26 Pois muitos [são] os feridos que ela fez cair, || E poderosos [são] todos os seus mortos. 27 Os caminhos do Sheol - sua casa, || Descendo para câmaras internas de morte!

CAPÍTULO 8

1 A sabedoria não clama? E o entendimento não dá a sua voz? 2 No topo dos lugares altos, junto ao caminho, || Ela se pôs entre os caminhos, 3 Ao lado das portas, na boca da cidade, || À entrada das aberturas, ela clama em alta voz, 4 “A vocês, ó homens, eu clamo, || E a minha voz [é] para os filhos dos homens. 5 Entendam, vocês simples, a prudência, || E vocês, tolos, entendam o coração, 6 Ouçam, pois falo coisas nobres, || E a abertura dos meus lábios [é] retidão. 7 Pois a minha boca profere a verdade, || E a impiedade [é] uma abominação para os meus lábios. 8 Todas as palavras da minha boca [são] em justiça, || Nada nelas é contrário e perverso. 9 Todas elas [são] claras para os inteligentes, || E retas para aqueles que encontram conhecimento. 10 Recebam a minha instrução, e não a prata, || E o conhecimento em vez do ouro escolhido. 11 Pois a sabedoria é melhor do que rubis, || Na verdade, todos os deleites não são comparáveis a ela. 12 Eu, a sabedoria, habitei com a prudência, || E descobri o conhecimento dos propósitos. 13 O temor de Yhwh é odiar o mal; Orgulho, arrogância e um mau caminho, || E uma boca contrária, eu odiei. 14 Conselho e substância [são] meus, || Eu [sou] entendimento, eu tenho poder. 15 Por mim reinam os reis, e os príncipes decretam a justiça, 16 Por mim governam os chefes e os nobres, || Todos os juízes da terra. 17 Amo aqueles que me amam, || E aqueles que me buscam ansiosamente me encontram. 18 Riqueza e honra [estão] comigo, || Substância duradoura e justiça. 19 Meu fruto [é] melhor do que ouro, mesmo

ouro fino, || E minha renda do que prata escolhida. 20 Faço andar em um caminho de justiça, || No meio dos caminhos do julgamento, 21 Para fazer meus amantes herdarem a substância, || De fato, eu encho seus tesouros. 22 Yhwh me possuiu — o começo de Seu caminho, || Antes de Suas obras desde então. 23 Eu fui ungido desde a era, desde o primeiro, || De estados anteriores da terra. 24 Não havendo profundezas, eu fui gerado, || Não havendo fontes pesadas [com] águas, 25 Antes que as montanhas fossem afundadas, || Antes das alturas, eu fui gerado. 26 Enquanto Ele não tinha feito a terra, e os lugares exteriores, || E o topo das poeiras do mundo. 27 Em Sua preparação dos céus eu [estou] lá, || Em Seu decreto de um círculo na face do abismo, 28 Em Suas nuvens fortalecedoras acima, || Em Sua criação de fortes fontes do abismo, 29 Em Sua colocação para o mar seu limite, || E as águas não transgridem Sua ordem, || Em Seu decreto das fundações da terra, 30 Então estou perto Dele, um trabalhador, || E eu sou um deleite — dia a dia. Regozijando-me diante Dele em todos os momentos, 31 Regozijando-me na parte habitável de Sua terra, || E minhas delícias [estão] com os filhos dos homens. 32 E agora, filhos, ouçam-me, || De fato, abençoados são aqueles que guardam meus caminhos. 33 Ouçam a instrução, e sejam sábios, e não desprezem. 34 Ó bem-aventurança do homem que me ouve, || Para vigiar em minhas portas dia a dia, || Para vigiar nas ombreiras da minha entrada. 35 Pois quem me encontra, encontrou a vida, || E traz boa vontade de Yhwh. 36 E quem me perde, está prejudicando sua alma, || Todos os que me odeiam amam a morte! ”

CAPÍTULO 9

1 A sabedoria construiu sua casa, || Ela cortou suas colunas — sete. 2 Ela abateu sua matança, || Ela misturou seu vinho, || Na verdade, ela arrumou sua mesa. 3 Ela enviou suas moças, || Ela clama nos topos dos lugares altos da cidade: 4 “Quem é simples ? ^{Que} ele se afaste aqui. ” Quem não tem coração: ela lhe disse: 5 “Venha, coma do meu pão, || E beba do vinho que misturei. 6 Abandone os simples e viva, || E seja abençoado no caminho do entendimento. ” 7 O instrutor de um escarnecedor || Está recebendo por isso — vergonha, || E um reprovador do ímpio — sua mancha. 8 Não

repreenda um escarnecedor, para que ele não odeie você, || Dê repreensão ao sábio, e ele o amará. 9 Dê ao sábio, e ele será ainda mais sábio, || Fazei saber ao justo, || E ele aumenta o aprendizado. 10 O princípio da sabedoria [é] o temor de Yhwh, || E o conhecimento dos Santos [é] entendimento. 11 Pois por mim os vossos dias se multiplicam, || E anos de vida vos são acrescentados. 12 Se fostes sábio, fostes sábio para vós mesmos, || E desprezastes — suportais [isso] sozinho. 13 A mulher tola [é] barulhenta, || Simples, e não sabe o que. 14 E ela se sentou à entrada de sua casa, || Em um trono — os lugares altos da cidade, 15 Para chamar os que passam pelo caminho, || Que seguem retos [em] seus caminhos. 16 “Quem [é] simples ? que se desvie para cá. ” E a quem falta coração — ela lhe disse: 17 “As águas roubadas são doces, || E o pão escondido é agradável. ” 18 E ele não sabia que os refains estavam ali, || seus convidados nas profundezas do Seol!

CAPÍTULO 10

1 Provérbios de Salomão. O filho sábio alegra o pai, || E o filho tolo [é] uma aflição para a mãe. 2 Os tesouros da impiedade não aproveitam, || E a justiça livra da morte. 3 O Senhor não faz com que a alma do justo tenha fome, || E afasta o desejo dos ímpios. 4 Pobre é o que trabalha com mão preguiçosa, || E a mão dos diligentes enriquece. 5 Quem ajunta no verão [é] filho sábio, || Quem dorme na sega [é] filho que causa vergonha. 6 As bênçãos [são] para a cabeça do justo, || E a boca dos ímpios encobre a violência. 7 A lembrança do justo [é] uma bênção, || E o nome dos ímpios apodrece. 8 O sábio de coração aceita ordens, || E o tolo falador dá coices. 9 Quem anda em integridade anda confiante, || E quem perverte os seus caminhos é conhecido. 10 Quem pisca os olhos dá tristeza, || E o tolo falador dá pontapés. 11 Uma fonte de vida [é] a boca do justo, || E a boca dos ímpios encobre a violência. 12 O ódio desperta contendas, || E o amor encobre todas as transgressões. 13 A sabedoria é encontrada nos lábios dos inteligentes, || E a vara [é] para as costas daquele que não tem entendimento. 14 O sábio acumula conhecimento, e a boca do tolo [está] perto da ruína. 15 A riqueza do rico [é] sua cidade forte, || A ruína dos pobres [é] sua pobreza. 16 O salário do justo [é] para a vida, || O ganho dos ímpios

para o pecado. 17 Um viajante para a vida [é] aquele que guarda a instrução, || E quem abandona a repreensão está errando. 18 Quem encobre o ódio com lábios mentirosos, || E quem faz um relatório ruim é um tolo. 19 Na abundância de palavras a transgressão não cessa, || E quem refreia os seus lábios [é] sábio. 20 A língua do justo [é] prata escolhida, || O coração dos ímpios — como uma coisa pequena. 21 Os lábios dos justos deleitam a muitos, || E os tolos morrem por falta de coração. 22 A bênção de Yhwh — ela enriquece, || E ele não acrescenta tristeza a ela. 23 Executar invenções [é] como brincadeira para o tolo, || E sabedoria para o homem de entendimento. 24 A coisa temida do ímpio o encontra, || E o desejo do justo é dado. 25 Como a passagem de uma tempestade de vento, || Assim não é o ímpio, || E o justo é uma fundação perpétua. 26 Como vinagre para os dentes, || E como fumaça para os olhos, || Assim é o preguiçoso para aqueles que o enviam. 27 O temor de Yhwh acrescenta dias, || E os anos dos ímpios são abreviados. 28 A esperança dos justos é alegre, || E a expectativa dos ímpios perece. 29 O caminho de Yhwh é fortaleza para os perfeitos, || E ruína para os que praticam a iniquidade. 30 O justo não é abalado para sempre, || E os ímpios não habitam a terra. 31 A boca do justo profere sabedoria, || E a língua da contradição é cortada. 32 Os lábios dos justos conhecem o que é agradável, || E a boca dos ímpios, a perversidade!

CAPÍTULO 11

1 Balanças enganosas são abomináveis a Yhwh, || E o peso perfeito é o seu prazer. 2 Veio o orgulho, e vem a vergonha, || E a sabedoria está com os humildes. 3 A integridade dos retos os guia, || E a perversidade dos traiçoeiros os destrói. 4 A riqueza não aproveita no dia da ira, || E a justiça livra da morte. 5 A justiça do perfeito endireita o seu caminho, || E pela sua impiedade os ímpios caem. 6 A justiça dos retos os livra, || E na maldade os traiçoeiros são capturados. 7 Na morte de um homem ímpio, a esperança perece, || E a expectativa dos iníquos foi perdida. 8 O justo é tirado da angústia, || E o ímpio entra em seu lugar. 9 O hipócrita corrompe o seu amigo com a boca, || E os justos são tirados pelo conhecimento. 10 Uma cidade exulta no bem dos justos, || E na destruição dos

ímpios [está] cantando. 11 Pela bênção dos retos é uma cidade exaltada, || E pela boca dos ímpios derrubada. 12 Quem despreza seu próximo é falto de coração, || E um homem de entendimento mantém silêncio. 13 Um intrópeto está revelando conselho secreto, || E o fiel de espírito está encobrindo o assunto. 14 Sem conselhos um povo cai, || E a libertação [está] em uma multidão de conselheiros. 15 Um ímpio [um] sofre quando ele foi fiador [para] um estranho, || E quem odeia mãos cumprimentando [em acordo] está confiante. 16 Uma mulher graciosa retém honra, || E homens terríveis retêm riquezas. 17 Um homem gentil está recompensando sua própria alma, || E o feroz está perturbando sua própria carne. 18 O ímpio está recebendo um salário mentiroso, || E quem semeia a justiça — uma verdadeira recompensa. 19 Corretamente [é] a justiça para a vida, || E quem persegue o mal — para sua própria morte. 20 Os perversos de coração são uma abominação para Yhwh, || E os perfeitos do caminho [são] Seu deleite. 21 Mão a mão, o ímpio não é absolvido, || E a semente do justo escapou. 22 Um anel de ouro no nariz de uma porca — Uma mulher bonita e obstinada de comportamento. 23 O desejo do justo [é] somente o bem, || A esperança do ímpio [é] a transgressão. 24 Há [alguém] que está espalhando, e ainda assim é aumentado, || E [alguém] que está se afastando da retidão, apenas para querer. 25 Uma alma liberal é engordada, || E quem está regando, ele também é regado. 26 Quem está retendo o grão, o povo o execra, || E uma bênção [é] para a cabeça daquele que está vendendo. 27 Quem está buscando o bem com diligência || Busca uma coisa agradável, || E quem está buscando o mal — este o encontra. 28 Quem confia em sua riqueza cai, || E como uma folha, os justos florescem. 29 Quem está perturbando sua própria casa herda o vento, || E o tolo [é] servo do sábio de coração. 30 O fruto do justo [é] uma árvore da vida, || E quem está tomando almas [é] sábio. 31 Eis que o justo é recompensado na terra, || Certamente também o ímpio e o pecador!

CAPÍTULO 12

1 Quem ama a instrução ama o conhecimento, || E quem odeia a repreensão é um bruto. 2 O bom atrai o favor de Yhwh, || E o homem de maquinações perversas Ele condena. 3 O homem não se

estabelece pela perversidade, || E a raiz dos justos não é removida. 4 A mulher virtuosa é uma coroa para o seu marido, || E como podridão nos seus ossos é a que causa vergonha. 5 Os pensamentos dos justos são justiça, || Os conselhos dos ímpios, engano. 6 As palavras dos ímpios são: “Espreita [em] sangue,” || E a boca dos retos os livra. 7 Derruba os ímpios, e eles não existem, || E a casa dos justos permanece. 8 Um homem é louvado segundo a sua sabedoria, || E o pervertido de coração torna-se desprezado. 9 Melhor é o pouco estimado que tem um servo, || Do que o presunçoso que não tem pão. 10 O justo conhece a vida dos seus animais, || E as misericórdias dos ímpios são cruéis. 11 Quem lavra a terra se farta de pão, || E quem segue vaidades não tem coração, 12 O ímpio cobiça a rede dos malfetores, || E a raiz dos justos dá. 13 O laço do ímpio está na transgressão dos lábios, || E o justo sai da angústia. 14 O bem se farta do fruto da boca, || E a ação das mãos do homem retorna a ele. 15 O caminho do tolo é reto aos seus próprios olhos, || E quem dá ouvidos ao conselho é sábio. 16 O tolo — sua ira é conhecida em um dia, || E o prudente encobre a vergonha. 17 Quem profere a verdade declara a justiça, || E a testemunha falsa — o engano. 18 O falador precipitado é como a perfuração de uma espada, || E a língua dos sábios é curativa. 19 O lábio da verdade é estabelecido para sempre, || E a língua da falsidade por um momento. 20 O engano [está] no coração dos que planejam o mal, || Mas para os conselheiros de paz — alegria. 21 Nenhuma iniquidade é desejada pelo justo, || E os ímpios estão cheios de maldade. 22 Os lábios mentirosos [são] uma abominação para Yhwh, || E os que fazem a perseverança [são] o seu prazer. 23 O homem prudente está escondendo o conhecimento, || E o coração dos tolos proclama a estultícia. 24 A mão dos diligentes governa, || E a preguiça se torna tributária. 25 A tristeza no coração do homem se abate, || E uma boa palavra o alegra. 26 O justo busca seu companheiro, || E o caminho dos ímpios os faz errar. 27 O preguiçoso não assa a sua caça, || E a riqueza do homem diligente é preciosa. 28 No caminho da justiça está a vida, || E no caminho dessa vereda não há morte!

CAPÍTULO 13

1 O filho sábio — a instrução de um pai, || E o escarnecedor — ele não ouviu repreensão. 2 O homem come o bem do fruto da boca, || E a alma do traiçoeiro — violência. 3 Quem guarda a sua boca, guarda a sua alma, || Quem abre muito os seus lábios — ruína para ele! 4 A alma do preguiçoso deseja, e não tem. E a alma do diligente engorda. 5 O justo odeia a palavra falsa, || E o ímpio causa aversão, e é confundido. 6 A justiça guarda o que é perfeito no caminho, || E a impiedade derruba a oferta pelo pecado. 7 Há quem se enriquece, e nada tem, || Quem se empobrece, e a riqueza [é] abundante. 8 O resgate da vida de um homem [são] as suas riquezas, || E o pobre não ouviu repreensão. 9 A luz dos justos alegra, || E a lâmpada dos ímpios se apaga. 10 O homem vaidoso causa discussão por orgulho, || E a sabedoria [está] com os aconselhados. 11 A riqueza da vaidade torna-se pequena, || E quem ajunta com a mão torna-se grande. 12 A esperança prolongada está adoecendo o coração, || E uma árvore da vida [é] o desejo vindouro. 13 Quem despreza a palavra é destruído por ela, || E quem teme o mandamento é recompensado. 14 A lei dos sábios [é] uma fonte de vida, || Para desviar das armadilhas da morte. 15 O bom entendimento dá graça, || E o caminho dos traiçoeiros [é] duro. 16 Todo prudente lida com o conhecimento, || E o tolo espalha a loucura. 17 O mensageiro perverso cai no mal, || E o embaixador fiel é a cura. 18 Quem recusa a instrução — pobreza e vergonha, || E quem observa a repreensão é honrado. 19 O desejo realizado é doce para a alma, || E uma abominação para os tolos || [É] desviar-se do mal. 20 Quem anda com os sábios é sábio, || E o companheiro dos tolos sofre o mal. 21 O mal persegue os pecadores, || E o bem retribui ao justo. 22 O homem bom faz herdar os filhos dos filhos, || E a riqueza do pecador [é] acumulada para o justo. 23 Abundância de alimentos — a lavoura dos pobres, || E a substância é consumida sem julgamento. 24 Quem poupa sua vara odeia seu filho, || E quem o ama apressa sua disciplina. 25 O justo come até a saciedade de sua alma, || E o ventre dos ímpios carece!

CAPÍTULO 14

1 Toda mulher sábia edificou a sua casa, || Mas a tola a derruba com as próprias mãos. 2 Quem anda na retidão teme a Yhwh, || E o

perverso o despreza [em] seus caminhos. 3 Uma vara de orgulho [está] na boca do tolo, || E os lábios dos sábios os preservam. 4 Sem bois, o estábulo [é] limpo, || E grande [é] o aumento pelo poder do boi. 5 Uma testemunha fiel não mente, || E uma testemunha falsa respira mentiras. 6 Um escarnecedor buscou sabedoria, e não a encontrou, || E o conhecimento [é] fácil para o inteligente. 7 Sai de diante de um homem tolo, || Ou você não conheceu os lábios do conhecimento. 8 A sabedoria do prudente [é] entender o seu caminho, || E a estultícia dos tolos [é] engano. 9 Os tolos zombam de uma oferta pela culpa, || E entre os retos — uma coisa agradável. 10 O coração conhece sua própria amargura, || E um estranho não interfere em sua alegria. 11 A casa dos ímpios é destruída, || E a tenda dos retos floresce. 12 Há um caminho — bem diante do homem, || E seu último fim [são] caminhos de morte. 13 Até no riso o coração se aflige, || E o último fim da alegria [é] a aflição. 14 O infiel de coração se farta de seus caminhos, || E um homem bom — de seus frutos. 15 O simples dá crédito a tudo, || E o prudente atende aos seus passos. 16 O sábio teme e se desvia do mal, || E um tolo é transgressor e está confiante. 17 Quem é de temperamento curto faz loucura, || E um homem de esquemas perversos é odiado. 18 Os simples herdaram a loucura, || E os prudentes são coroados [com] conhecimento. 19 Os maus se curvaram diante dos bons, || E os ímpios, às portas dos justos. 20 O pobre é odiado até pelo seu próximo, || E os que amam os ricos são muitos. 21 Quem despreza o seu próximo peca, || Quem favorece os humildes, || Ó sua bem-aventurança. 22 Não erram os que planejam o mal? E a bondade e a verdade [são] para os que planejam o bem, 23 Em todo trabalho há vantagem, || E uma coisa dos lábios [é] apenas a falta. 24 A coroa dos sábios é a sua riqueza, || A loucura dos tolos [é] loucura. 25 A testemunha verdadeira livra as almas, || E o enganador profere mentiras. 26 A forte confiança [está] no temor de Yhwh, || E há um refúgio para os seus filhos. 27 O temor de Yhwh [é] uma fonte de vida, || Para se desviar das armadilhas da morte. 28 A honra de um rei está na multidão de um povo, || E a ruína de um príncipe na falta de povo. 29 Quem é lento para a ira é de grande entendimento, || E quem é de temperamento curto exalta a loucura. 30 Um coração curado é vida para a carne, || E podridão para os ossos é inveja. 31

Um opressor dos pobres insulta seu Criador, || E quem o honra || Está favorecendo o necessitado. 32 O ímpio é expulso em sua maldade, || E o justo confia em sua morte. 33 A sabedoria repousa no coração dos inteligentes. E é conhecida no meio dos tolos. 34 A justiça exalta uma nação, || E a retidão dos povos é uma oferta pelo pecado. 35 O favor de um rei é para um servo sábio, || E aquele que causa vergonha é objeto de sua ira!

CAPÍTULO 15

1 A resposta branda desfaz a fúria, || E a palavra dura suscita a ira. 2 A língua dos sábios torna bom o conhecimento, || E a boca dos tolos profere estultícias. 3 Os olhos de Yhwh estão em todo lugar, || Observando os maus e os bons. 4 A língua curada é árvore de vida, || E a perversidade nela é quebra do espírito. 5 O tolo despreza a instrução de seu pai, || E quem está atento à repreensão é prudente. 6 A força abundante está na casa do justo, || E no ganho dos ímpios, aflição. 7 Os lábios dos sábios espalham o conhecimento, || E o coração dos tolos não é reto. 8 O sacrifício dos ímpios é uma abominação a Yhwh, || E a oração dos retos é o seu prazer. 9 O caminho dos ímpios é uma abominação a Yhwh, || E Ele ama quem busca a justiça. 10 A disciplina é penosa para quem abandona o caminho, || Quem odeia a repreensão morre. 11 O inferno e a destruição estão diante de Yhwh, || Certamente também os corações dos filhos dos homens. 12 O escarnecedor não ama seu reprovador, || Ele não vai aos sábios. 13 O coração alegre alegra o rosto, || E o espírito é atingido pela tristeza do coração. 14 O coração dos inteligentes busca o conhecimento, || E a boca dos tolos se alegra com a estultícia. 15 Todos os dias dos aflitos são maus, || E a alegria do coração é um banquete perpétuo. 16 Melhor é o pouco com o temor de Yhwh, || Do que muito tesouro, e tumulto com ele. 17 Melhor é uma porção de ervas verdes e amor ali, || Do que um boi cevado, e ódio com ele. 18 O homem furioso desperta contendas, || E o lento para a ira apazigua a contenda. 19 O caminho do preguiçoso [é] como uma cerca de espinhos, || E a vereda dos retos é elevada. 20 O filho sábio alegra o pai. E o homem tolo despreza a mãe. 21 A estultícia é alegria para o falto de coração, || E o homem de inteligência dirige [o seu] caminho. 22 A

anulação dos propósitos [é] sem conselho, || E na multidão de conselheiros se estabelece. 23 A alegria [está] para o homem na resposta da sua boca, || E uma palavra no seu tempo - quão boa! 24 Um caminho de vida [está] nas alturas para o sábio, || Para se desviar do Sheol abaixo. 25 Yhwh derruba a casa dos soberbos, || E estabelece a herança da viúva. 26 Os pensamentos de maldade são abomináveis a Yhwh, || E as palavras agradáveis são puras. 27 O ganhador desonesto perturba a sua casa, || E quem odeia os presentes vive. 28 O coração dos justos medita em responder, || E a boca dos ímpios profere coisas más. 29 Yhwh está longe dos ímpios, || E ouve a oração dos justos. 30 A luz dos olhos alegra o coração, || Um bom relato engorda os ossos. 31 O ouvido que ouve a repreensão da vida || Aloja-se entre os sábios. 32 Quem rejeita a instrução despreza a sua alma, || E quem ouve a repreensão || Está adquirindo entendimento. 33 O temor de Yhwh é a instrução da sabedoria, || E a humildade precede a honra!

CAPÍTULO 16

1 Os arranjos do coração [são] do homem, || Uma resposta da língua de Yhwh. 2 Todos os caminhos de um homem são puros aos seus próprios olhos, || E Yhwh está ponderando os espíritos. 3 Rola suas obras para Yhwh, || E seus propósitos são estabelecidos, 4 Yhwh fez todas as coisas para si mesmo, || E também o ímpio — para um dia de mal. 5 Todo orgulhoso de coração [é] uma abominação para Yhwh, || Mão a mão — ele não é absolvido. 6 A iniquidade é perdoada na bondade e na verdade, || E no temor de Yhwh || Desvia-te do mal. 7 Quando os caminhos de um homem agradam a Yhwh, até mesmo seus inimigos, || Ele faz com que estejam em paz com ele. 8 Melhor [é] o pouco com justiça, || Do que a abundância de aumento sem justiça. 9 O coração do homem planeja seu caminho, || E Yhwh estabelece seus passos. 10 O juramento está nos lábios do rei, || No julgamento a sua boca não transgride. 11 A viga e a balança justas são de Yhwh, || Todas as pedras da bolsa são obra sua. 12 Fazer a iniquidade é uma abominação para os reis, || Pois um trono é estabelecido pela justiça. 13 Os lábios justos são o prazer dos reis, || E ele ama quem fala com retidão, 14 A fúria do rei é mensageiro da morte, || E o

homem sábio a apazigua. 15 Na luz do rosto do rei está a vida, || E a sua benevolência é como uma nuvem de chuva primaveril. 16 Obter sabedoria — quanto melhor do que ouro, || E obter entendimento — ser escolhido [mais] do que prata! 17 A estrada dos retos é desviar-se do mal, || Quem preserva a sua alma observa o seu caminho. 18 O orgulho [é] antes da destruição, || E antes do tropeço—um espírito altivo. 19 É melhor a humildade de espírito com os pobres, || Do que repartir despojos com os soberbos. 20 O sábio em qualquer assunto acha o bem, || E quem confia em Yhwh, ó sua bem-aventurança. 21 Pois o sábio de coração é chamado inteligente, || E a doçura dos lábios aumenta o aprendizado. 22 O entendimento [é] uma fonte de vida para seus possuidores, || A instrução dos tolos é estultícia. 23 O coração do sábio faz sua boca agir sabiamente, || E ele aumenta o aprendizado por seus lábios, 24 Dizeres de agradabilidade [são] um favo de mel, || Doces para a alma e cura para os ossos. 25 Há um caminho reto diante do homem, || E seu último fim — caminhos de morte. 26 O trabalhador trabalhou para si mesmo, || Pois sua boca o fez se curvar sobre ela. 27 O homem vil prepara o mal, || E nos seus lábios há como um fogo ardente. 28 O homem contrário envia contendidas, || O mexeriqueiro separa um amigo íntimo. 29 O homem violento seduz o seu próximo, || E o faz seguir um caminho que não é bom. 30 Consultando os seus olhos para inventar coisas contrárias, || Movendo os seus lábios, ele realizou o mal. 31 Os cabelos grisalhos são uma coroa de beleza, || Encontra-se no caminho da justiça. 32 Melhor é o lento para a ira do que o poderoso, || E o governante do seu espírito do que aquele que toma uma cidade. 33 A sorte é lançada no centro, || E todo o seu julgamento vem de Yhwh!

CAPÍTULO 17

1 Melhor é um bocado seco e descansar com ele, || Do que uma casa cheia de sacrifícios de contenda. 2 Um servo sábio governa sobre um filho que causa vergonha, || E ele reparte uma herança no meio de irmãos. 3 Um crisol é para a prata, e uma fornalha para o ouro, || E o provador de corações [é] Yhwh. 4 Um malfeitor está atento aos lábios da vaidade, || A falsidade está dando ouvidos a uma língua perversa. 5 Quem zomba do pobre || Repreendeu seu

Criador, || Quem se alegra na calamidade não é absolvido. 6 Os filhos dos filhos [são] a coroa dos velhos, || E a glória dos filhos [são] seus pais. 7 Um lábio de excelência não é adequado para um tolo, muito menos um lábio de falsidade para um nobre. 8 Uma pedra de graça [é] o suborno aos olhos de seus possuidores, || Para onde quer que se volte, prospera. 9 Quem encobre a transgressão busca o amor, || E quem repete o assunto || Está separando um amigo íntimo. 10 A repreensão desce sobre o inteligente || Mais do que cem açoites sobre um tolo. 11 O homem mau busca somente a rebelião, || E um mensageiro feroz é enviado contra ele. 12 O encontro de um urso enlutado por um homem, || E — não um tolo em sua tolice. 13 Quem retribui o mal pelo bem, || O mal não se move de sua casa. 14 O início da contenda [é] uma saída de águas, || E deixa a contenda antes que ela seja metida. 15 Quem justifica o ímpio, || E condena o justo, || Mesmo ambos [são] uma abominação para Yhwh. 16 Por que [é] isto — um preço na mão de um tolo para comprar sabedoria, || E um coração — não há nenhum? 17 O amigo ama em todo o tempo, || E o irmão nasce para a adversidade. 18 O homem sem coração está batendo as mãos, || Ele se torna um fiador diante do seu amigo. 19 Quem ama a transgressão ama o debate, || Quem faz sua entrada alta busca a destruição. 20 O perverso de coração não encontra o bem, || E o [um] perverso em sua língua cai no mal. 21 Quem gera um tolo tem aflição por isso, || De fato, o pai de um tolo não se alegra. 22 O coração alegre faz bem ao corpo, || E o espírito abatido seca os ossos. 23 O ímpio aceita suborno do seio, || Para desviar os caminhos do julgamento. 24 O rosto do inteligente [é] para a sabedoria, || E os olhos de um tolo — no fim da terra. 25 O filho tolo [é] uma provocação para seu pai, || E amargura para quem o dá à luz. 26 Também não é bom multar o justo, || ferir os nobres por sua retidão. 27 Aquele que conhece o conhecimento é comedido em suas palavras, || E o de temperamento frio é um homem de entendimento. 28 Até o tolo que guarda silêncio é tido como sábio, || Aquele que fecha os lábios [parece] inteligente!

CAPÍTULO 18

1 Aquele que está separado busca o seu próprio desejo, || Ele

interfere em toda a sabedoria. 2 O tolo não se deleita no entendimento, || Mas em descobrir o seu coração. 3 O desprezo também veio com a vinda dos ímpios, || E com a vergonha—o opróbrio. 4 As palavras da boca de um homem [são] águas profundas, || A fonte da sabedoria [é] um riacho fluindo. 5 Favorecer a face do ímpio [não é] bom, || Para afastar o justo no julgamento. 6 Os lábios de um tolo entram em contendas, || E sua boca clama por açoites. 7 A boca de um tolo [é] ruína para ele, || E seus lábios [são] a armadilha de sua alma. 8 As palavras de um mexeriqueiro [são] como feridas autoinfligidas, || E elas desceram [para] as partes internas do coração. 9 Também aquele que é negligente em sua obra, || Ele [é] irmão de um destruidor. 10 O Nome de Yhwh [é] uma torre de força, || O justo corre para ela, e é colocado no alto. 11 A riqueza do rico [é] a cidade da sua força, || E como um muro colocado no alto em sua própria imaginação. 12 O coração do homem é elevado antes da destruição, || E a humildade [está] antes da honra. 13 Quem está respondendo a uma questão antes de ouvir, || É loucura para ele - e vergonha. 14 O espírito de um homem sustenta sua doença, || E quem suporta um espírito abatido? 15 O coração do inteligente obtém conhecimento, || E o ouvido do sábio busca conhecimento. 16 O presente de um homem abre caminho para ele, || E o leva diante dos grandes. 17 O primeiro em sua própria causa [parece] justo, || [Mas] seu vizinho vem e o esquadrinhou. 18 A sorte faz cessar as contendas, || E separa entre os poderosos. 19 Um irmão transgredido é como uma cidade forte, || E as contendas como a tranca de um palácio. 20 Do fruto da boca de um homem se farta o seu ventre, || [Do] aumento dos seus lábios ele se farta. 21 A morte e a vida [estão] no poder da língua, || E aqueles que a amam comem do seu fruto. 22 [Quem] encontrou uma esposa encontrou o bem, || E traz à tona a boa vontade de Yhwh. 23 O pobre fala [com] súplicas, || E o rico responde coisas ferozes. 24 Um homem com amigos — para mostrar-se amigável, || E há um amante que se apega mais do que um irmão!

CAPÍTULO 19

1 Melhor é o pobre que anda na sua integridade, || Do que o perverso [em] seus lábios — que é um tolo. 2 Também, sem

conhecimento a alma não é boa, || E o precipitado de pés está pecando. 3 A estultícia do homem perverte o seu caminho, || E o seu coração está irado contra Yhwh. 4 A riqueza acrescenta muitos amigos, || E o pobre é separado do seu próximo. 5 Uma testemunha falsa não é absolvida, || Quem respira mentiras não é libertado. 6 Muitos imploram a face do nobre, || E todos fizeram amizade com um homem de presentes. 7 Todos os irmãos do pobre o odiaram, || Certamente seus amigos também se afastaram dele, || Ele está perseguindo palavras — eles não são! 8 Quem obtém coração ama sua alma, || Ele está guardando o entendimento para encontrar o bem. 9 Uma testemunha falsa não é absolvida, || E quem respira mentiras perece. 10 O luxo não convém ao tolo, || Muito menos ao servo governar entre príncipes. 11 A sabedoria do homem adia a sua ira, || E a sua glória [é] passar por cima da transgressão. 12 A ira do rei [é] um rugido como o de um leão novo, || E a sua benevolência como o orvalho sobre a erva. 13 O filho insensato [é] uma calamidade para o pai, || E as contendas de uma mulher [são] um gotejamento contínuo. 14 Casa e riqueza [são] herança dos pais, || E a mulher sensata [é] de Yhwh. 15 A preguiça faz cair o sono profundo, || E a alma indolente tem fome. 16 Quem guarda o mandamento guarda a sua alma, || Quem despreza os seus caminhos morre. 17 Quem empresta [a] Yhwh favorece os pobres, || E ele retribui a sua ação para com ele. 18 Disciplina teu filho, pois há esperança, || E não levantes a tua alma para matá-lo. 19 Um homem de grande ira está sofrendo castigo, || Pois se tu livras, ainda de novo acrescentas. 20 Ouve o conselho e recebe a instrução, || Para que sejas sábio no teu fim. 21 Os propósitos no coração de um homem são muitos, || E o conselho de Yhwh — ele permanece. 22 O desejável de um homem [é] sua bondade, || E o pobre [é] melhor do que um mentiroso. 23 O temor de Yhwh [é] para a vida, || E ele permanece satisfeito — ele não é acusado de mal. 24 O preguiçoso escondeu a mão num prato, || Até à sua boca ele não a traz de volta. 25 Fere o escarnecedor, e o simples age com prudência, || E dá repreensão ao inteligente, || Ele entende o conhecimento. 26 Quem está estragando um pai faz sua mãe fugir, || Um filho que envergonha e traz confusão. 27 Cessa, meu filho, de ouvir a instrução, de errar das palavras do conhecimento. 28 A

testemunha inútil despreza o juízo, || E a boca dos ímpios engole a iniquidade. 29 Julgamentos foram preparados para os escarnecedores, || E açoites para as costas dos tolos!

CAPÍTULO 20

1 O vinho é escarnecedor, a bebida forte é barulhenta, || E quem se desvia nele não é sábio. 2 O temor de um rei é um rugido como o de um leão novo, || Aquele que o provoca à ira está prejudicando sua alma. 3 A cessação da contenda é uma honra para o homem, || E todo tolo interfere. 4 O preguiçoso não ara por causa do inverno, || Ele pede na colheita, e não há nada. 5 O conselho no coração de um homem é água profunda, || E o homem de entendimento o tira. 6 Uma multidão de homens proclama cada um sua bondade, || E um homem de firmeza, quem o encontra? 7 O justo está habitualmente andando em sua integridade, || Ó bem-aventurança de seus filhos depois dele! 8 Um rei sentado em um trono de julgamento, || Está espalhando todo o mal com seus olhos, 9 Quem diz: “ Eu purifiquei meu coração, || Eu fui purificado do meu pecado? ” 10 Uma pedra e uma pedra, um efa e um efa, || Ambos são uma abominação para Yhwh. 11 Até mesmo por suas ações o jovem se dá a conhecer, || Se sua obra é pura ou reta. 12 Um ouvido que ouve e um olho que vê — Yhwh fez ambos. 13 Não ames o sono, para que não empobreças, || Abre os olhos — farta-te [de] pão. 14 “Mau, mau ”, diz o comprador, || E então ele se gaba de ir embora. 15 Substância, ouro e uma multidão de rubis, || Na verdade, um vaso precioso, [são] os lábios do conhecimento. 16 Quando um estranho for fiador, toma a sua vestimenta, || E empenha-a para estranhos. 17 O pão da falsidade [é] doce para um homem, || E depois sua boca se enche [de] cascalho. 18 Você estabelece propósitos por conselho, || E com planos você faz guerra. 19 O intrometido é um revelador de conselhos secretos, || E não se faça fiador para um enganador [com] seus lábios. 20 Quem está difamando seu pai e sua mãe, sua lâmpada se apaga na escuridão das trevas. 21 Uma herança adquirida injustamente no início, || Mesmo seu último fim não é abençoado. 22 Não diga: “ Eu pago o mal”, || Espere por Yhwh, e Ele te livrará. 23 Uma pedra e uma pedra [são] uma abominação para Yhwh, || E balanças de engano [não são] boas. 24 Os passos

de um homem [são] de Yhwh, || E o homem - como ele entende seu caminho? 25 Uma armadilha para um homem [que] ele engoliu uma coisa sagrada, || E para fazer consultas após votos. 26 Um rei sábio está espalhando os ímpios, || E gira a roda de volta sobre eles. 27 O sopro do homem [é] uma lâmpada de Yhwh, || Que sonda todas as partes internas do coração. 28 A bondade e a verdade guardam um rei, || E ele sustentou seu trono pela bondade. 29 A beleza dos jovens é sua força, || E a honra dos velhos são os cabelos brancos. 30 Os golpes que ferem limpam o mal, || Também os flagelos das partes internas do coração!

CAPÍTULO 21

1 O coração de um rei [são] correntes de águas na mão de Yhwh, || Ele o inclina para onde quer. 2 Todo caminho de um homem [é] reto aos seus próprios olhos, || E Yhwh pondera os corações. 3 Fazer justiça e juízo, || É escolhido por Yhwh em vez de sacrifício. 4 Altivez de olhos e largura de coração, || A lavoura dos ímpios [é] pecado. 5 Os propósitos do diligente [são] somente para vantagem, || E de todo precipitado, somente para falta. 6 A construção de tesouros com uma língua mentirosa, || [É] uma vaidade afastada daqueles que buscam a morte. 7 O despojo dos ímpios os pega, || Porque eles se recusaram a fazer justiça. 8 O caminho de um homem que é vil [é] contrário, || E o puro — sua obra [é] reta. 9 Melhor sentar-se num canto do telhado, || Do que com uma mulher de contendas e uma casa de companhia. 10 A alma do ímpio deseja o mal, seu vizinho não é gracioso aos seus olhos. 11 Quando o escarnecedor é castigado, o simples se torna sábio, || E ao dar entendimento ao sábio, ele recebe conhecimento. 12 O justo está agindo sabiamente || Para a casa do ímpio, || Ele está derrubando o ímpio para a maldade. 13 Quem fecha o ouvido ao clamor do pobre, || Ele também clama, e não é respondido. 14 Um presente em segredo apazigua a ira, || E um suborno no seio — forte fúria. 15 Fazer justiça [é] alegria para o justo, || Mas ruína para os que praticam a iniquidade. 16 Um homem que se desvia do caminho do entendimento, || Descansa em uma assembléia de Refains. 17 Quem ama a alegria [é] um homem pobre, || Quem ama o vinho e o azeite não faz riqueza. 18 O perverso é uma expiação para o justo,

|| E o negociante desleal para o reto. 19 Melhor morar em uma terra deserta, || Do que [com] uma mulher de contendas e ira. 20 Um tesouro a ser desejado, e óleo, || [Está] na habitação do sábio, || E um homem tolo os engole. 21 Quem está seguindo a justiça e a bondade, || Encontra vida, justiça e honra. 22 O sábio subiu a uma cidade dos poderosos, || E derruba a força da sua confiança. 23 Quem guarda a sua boca e a sua língua, || Está guardando sua alma das adversidades. 24 Orgulhoso, altivo, escarnecedor - seu nome, || Que está trabalhando na ira do orgulho. 25 O desejo do preguiçoso o mata, || Pois suas mãos se recusaram a trabalhar. 26 Desejando o dia todo, ele desejou, || E o justo dá e não retém. 27 O sacrifício do ímpio é abominação, || Muito mais quando ele o traz com impiedade. 28 A testemunha falsa perece, || E o homem atento fala para sempre. 29 O homem ímpio endurece o seu rosto, || E o reto — ele prepara o seu caminho. 30 Não há sabedoria, nem entendimento, || Nem conselho contra Yhwh. 31 O cavalo é preparado para o dia da batalha, || E a libertação [é] de Yhwh!

CAPÍTULO 22

1 Um nome é escolhido antes do que muitas riquezas, || Do que prata e do que ouro — boa graça. 2 Ricos e pobres se encontraram, || Yhwh [é] o Criador de todos eles. 3 O prudente viu o mal, e se escondeu, || E os simples passaram adiante, e foram punidos. 4 O fim da humildade [é] o temor de Yhwh, riquezas, honra e vida. 5 Espinhos [e] laços [há] no caminho do perverso, || Quem guarda a sua alma está longe deles. 6 Instrui ao jovem sobre o seu caminho, || Mesmo quando envelhecer não se desviará dele. 7 O rico domina sobre os pobres, || E o servo [é] o que toma emprestado ao que empresta. 8 Quem semeia perversidade colhe tristeza, || E a vara da sua ira se desgasta. 9 O bom dos olhos — este é abençoado, || Pois deu do seu pão aos pobres. 10 Expulsa o escarnecedor, e a contenda se vai, || E cessam a contenda e a vergonha. 11 Quem ama a pureza de coração, || Seus lábios [são] graça, || Um rei [é] seu amigo. 12 Os olhos de Yhwh guardaram o conhecimento, || E ele derruba as palavras dos traiçoeiros. 13 O preguiçoso disse: “Um leão [está] lá fora, || Eu sou morto no meio das praças.” 14 A boca das mulheres estranhas [é] uma cova profunda, || O aborrecido de

Yhwh cai ali. 15 A loucura está ligada ao coração do jovem, || A vara da disciplina a coloca longe dele. 16 Aquele que oprime o pobre para multiplicar suas [riquezas], || Está dando ao rico — apenas para querer. 17 Inclina o teu ouvido, e ouve as palavras dos sábios, || E põe o teu coração no meu conhecimento, 18 Pois são agradáveis quando os guardas no teu coração, || Estão preparados juntos para os teus lábios. 19 Para que a tua confiança esteja em Yhwh, || Hoje te fiz saber, sim, a ti. 20 Não te escrevi três vezes || Com conselhos e conhecimento? 21 Para te fazer saber a certeza das palavras da verdade, || Para devolver as palavras da verdade aos que te enviam. 22 Não roubes ao pobre, porque é pobre, || E não fies o aflito na porta. 23 Pois Yhwh pleiteia a sua causa, || E despojou a alma dos seus despojadores. 24 Não te mostres amigo do homem iracundo, || E não entres com o homem furioso, 25 Para que não aprendas os seus caminhos, || E recebas um laço para a tua alma. 26 Não estejas entre os que batem, || Entre os fiadores [de] fardos. 27 Se não tens nada com que pagar, || Por que ele tira a tua cama de debaixo de ti? 28 Não removas uma fronteira dos tempos antigos, || Que os teus pais fizeram. 29 Viste um homem rápido nos seus negócios? Ele se põe diante dos reis, || Ele não se põe diante de homens obscuros!

CAPÍTULO 23

1 Quando te sentares para comer com um governante, || Considera diligentemente o que [está] diante de ti, 2 E puseste uma faca à tua garganta, || Se és um homem de apetite. 3 Não desejes as suas iguarias, visto que são comida mentirosa. 4 Não trabalhes para fazer riquezas, || Cessas do teu próprio entendimento, || Fazes os teus olhos voarem sobre elas? Então não é. 5 Pois a riqueza faz asas para si mesma, || Voa para os céus como uma águia. 6 Não comas o pão de um mau-olhado, || E não desejes as suas iguarias, 7 Pois como ele pensou na sua alma, assim ele [é]. “Come e bebe” ‘ele te diz, || E o seu coração [não está] contigo. 8 Vomitaste o teu bocado que comeste, || E estragaste as tuas palavras que [são] doces. 9 Não fales aos ouvidos do tolo, || Pois ele pisa na sabedoria das tuas palavras. 10 Não removas um limite dos tempos antigos, || E não entres nos campos dos órfãos, 11 Pois o seu Redentor [é] forte, ||

Ele pleiteia a causa deles contigo. 12 Traz o teu coração à instrução, || E o teu ouvido às palavras do conhecimento. 13 Não retenhas a disciplina do jovem, || Quando o ferires com uma vara, ele não morre. 14 Tu o ferires com uma vara, || E livrarás a sua alma do Sheol. 15 Meu filho, se o teu coração foi sábio, || O meu coração se alegra, sim, o meu, 16 E os meus rins exultam quando os teus lábios falam a retidão. 17 Não deixes o teu coração ter inveja dos pecadores, || Mas—no temor de Yhwh todo o dia. 18 Pois há uma posteridade? Então a tua esperança não está cortada. 19 Ouve, meu filho, e sê sábio, || E faze o teu coração abençoado no caminho, 20 Não te embriagues com vinho, || Entre os glutões da carne, 21 Pois o bêbado e o glutão empobrecem, || E a sonolência veste-se de trapos. 22 Ouve a teu pai, que te gerou, || E não desprezes a tua mãe, quando ela envelhecer. 23 Compra a verdade, e não a vendas, || Sabedoria, e instrução, e entendimento, 24 O pai do justo se alegra grandemente, || O gerador do sábio se alegra nele. 25 Teu pai e tua mãe se alegram, || Certamente, aquela que te deu à luz está alegre. 26 Dá-me, meu filho, o teu coração, || E que os teus olhos observem os meus caminhos. 27 Pois a prostituta [é] uma cova profunda, || E a mulher estranha [é] uma cova estreita. 28 Ela também, como apanhadora de presas, fica à espreita, || E ela aumenta os traiçoeiros entre os homens. 29 Quem tem aflição ^{? Quem} tem tristeza? Quem tem contendas ^{? Quem} tem queixa? Quem tem feridas sem causa? Quem tem vermelhidão nos olhos? 30 Aqueles que se demoram perto do vinho, || Aqueles que entram para procurar vinho misturado. 31 Não veja o vinho quando ele se mostra vermelho, || Quando ele dá sua cor no copo, || Ele sobe e desce através do reto. 32 Seu último fim — morde como uma serpente, || E pica como uma víbora. 33 Seus olhos veem mulheres estranhas, || E seu coração fala coisas perversas. 34 E você tem sido como alguém deitado no coração do mar, || E como alguém deitado no topo de um mastro. 35 “Eles me bateram, eu não fiquei doente, || Eles me bateram, eu não sabia. Quando acordo — eu o procuro mais uma vez!”

CAPÍTULO 24

1 Não tenhas inveja dos homens maus, || E não desejes estar com

eles. 2 Pois o seu coração medita [na] destruição, || E os seus lábios falam perversidade. 3 Uma casa é construída pela sabedoria, || E ela se estabelece pelo entendimento. 4 E as partes internas são cheias de conhecimento, || [Com] toda a riqueza preciosa e agradável. 5 O sábio [é] poderoso em força, || E um homem de conhecimento é o poder fortalecedor, 6 Pois tu fazes a guerra por ti mesmo com planos, || E a libertação [está] em uma multidão de conselheiros. 7 A sabedoria [é] alta para um tolo, ele não abre a boca na porta. 8 Quem está planejando fazer o mal, || Eles o chamam de mestre de pensamentos perversos. 9 O pensamento da loucura [é] pecado, || E um escarnecedor [é] uma abominação para o homem. 10 Você se mostrou fraco em um dia de adversidade, || Seu poder é restrito, 11 Se [de] entregar aqueles levados à morte, || E você toma de volta aqueles que escorregam para o matadouro. 12 Quando você diz: “Eis que não sabíamos disso.” O Ponderador dos corações não é aquele que entende? E o Guardião da sua alma não é aquele que sabe? E Ele retribuiu ao homem de acordo com sua obra. 13 Meu filho, coma mel que [é] bom, || E o favo de mel [é] doce ao seu paladar. 14 Assim [é] o conhecimento da sabedoria para sua alma, || Se você descobriu que há uma posteridade || E sua esperança não está cortada. 15 Não fique à espreita, ó ímpio, || Na habitação do justo. Não estrague seu lugar de descanso. 16 Pois o justo cai e se levanta sete [vezes], || E o ímpio tropeça no mal. 17 Não se alegre com a queda do seu inimigo, || E não se alegre o teu coração no seu tropeço, 18 para que Yhwh não veja, e [seja] mau aos seus olhos, || E ele tenha desviado a sua ira de cima dele. 19 Não te irrites com os malfeitores, não tenhas inveja dos ímpios, 20 pois não há posteridade para o mal, || a lâmpada dos ímpios se apaga. 21 Teme Yhwh, meu filho, e o rei, || não te mistures com os cambistas, 22 pois a sua calamidade se levanta repentinamente, || e a ruína de ambos — quem sabe! 23 estas também são para os sábios: [Não] é bom discernir rostos no julgamento. 24 quem diz ao ímpio: “Tu [é] justo,” || os povos o execram — as nações o abominam. 25 e é agradável aos que repreendem, || e uma boa bênção vem sobre eles. 26 aquele que está devolvendo palavras diretas beija os lábios. 27 Prepara a tua obra em um lugar externo, || E apronta-a no campo — vai depois, || Então terás construído a tua

casa. 28 Não sejas testemunha contra o teu próximo por nada, || Ou tu o tens seduzido com os teus lábios. 29 Não digas: “ Como ele fez a mim, assim eu faço a ele, || Eu retribuo a cada um segundo a sua obra. ” 30 Passei perto do campo de um homem preguiçoso, || E perto da vinha de um homem sem coração. 31 E eis que subiu — tudo isso — espinhos! Urtigas cobriram sua face, || E seu muro de pedra foi derrubado. 32 E eu vejo — eu pus meu coração, || Eu vi — eu recebi instrução, 33 Um pouco de sono — um pouco de cochilo — Um pouco de cruzar as mãos para se deitar. 34 E sua pobreza veio [como] um viajante, || E sua necessidade como um homem armado!

CAPÍTULO 25

1 Estes também são provérbios de Salomão, que os homens de Ezequias, rei de Judá, transcreveram: 2 A glória de Deus é esconder uma coisa, || E a glória dos reis é investigar uma questão. 3 Os céus para a altura, e a terra para a profundidade, || E o coração dos reis — [são] insondáveis. 4 Tira a escória da prata, || E um vaso sai para o refinador, 5 Tira o ímpio diante de um rei, || E seu trono é estabelecido em justiça. 6 Não te honres diante de um rei, || E não te ponhas no lugar dos grandes. 7 Pois é melhor que ele te tenha dito: “ Sobe aqui,” || Do que que ele te humilhe diante de um nobre, || A quem teus olhos viram. 8 Não saias para contender, apressar-te, voltar, || O que fazes no seu último fim, || Quando o teu próximo te faz corar? 9 Pleiteia a tua causa com o teu próximo, || E não revele o conselho secreto de outro, 10 para que o ouvinte não o envergonhe, || E a sua má fama não volte atrás. 11 Maçãs de ouro em imagens de prata, || [É] a palavra falada em seu devido tempo. 12 Um anel de ouro e um ornamento de ouro puro, || [É] o sábio repreensor para um ouvido atento. 13 Como um vaso de neve em um dia de colheita, || [Assim é] um embaixador fiel para aqueles que o enviam, || E ele refresca a alma de seus senhores. 14 Nuvens e vento sem chuva, || [É] um homem que se gaba de um presente falso. 15 Um governante é persuadido pela longanimidade, || E uma língua suave quebra um osso. 16 Você encontrou mel - coma sua suficiência, || Para que você não fique saciado [com] ele, e o tenha vomitado. 17 Retire o seu pé da casa do seu próximo, || Para que

ele não se farte de ti e te odeie. 18 Um martelo, uma espada e uma flecha aguda, || [É] o homem que dá falso testemunho contra o seu próximo. 19 Um dente podre e um pé vacilante, || [É] a confiança do traiçoeiro em um dia de adversidade. 20 Quem tira uma roupa em um dia frio, || [É como] vinagre sobre natrão, || E um cantor de canções sobre um coração triste. 21 Se aquele que te odeia tiver fome, dá-lhe de comer pão, || E se tiver sede, dá-lhe de beber água. 22 Pois você está colocando brasas sobre sua cabeça, || E Yhwh te dará a retribuição. 23 Um vento norte traz chuva, || E uma língua secreta — rostos indignados. 24 Melhor sentar-se num canto de um telhado, || Do que [com] uma mulher de contendas e uma casa de assembléia. 25 [Como] águas frias para uma alma cansada, || Assim é uma boa notícia de um país distante. 26 Uma fonte perturbada e uma fonte corrupta, || [É] o justo cair diante do ímpio. 27 Comer muito mel não é bom, || Nem buscar a própria honra — honra. 28 Uma cidade derrubada sem muros, || [É] um homem sem controle sobre seu espírito!

CAPÍTULO 26

1 Como a neve no verão e como a chuva na colheita, || Assim a honra não convém ao tolo. 2 Como o pássaro pelo seu andar errante, como a andorinha pelo seu voar, || Assim a injúria sem causa não vem. 3 O chicote é para o cavalo, o freio para o jumento, || E a vara para as costas dos tolos. 4 Não respondas ao tolo segundo a sua estultícia, || Para que não te tornes semelhante a ele, tu também. 5 Responde ao tolo segundo a sua estultícia, || Para que não seja sábio aos seus próprios olhos. 6 Ele corta os pés, bebe o dano, || Que envia coisas pela mão do tolo. 7 As duas pernas do coxo são fracas, || E uma alegoria na boca dos tolos. 8 Como quem ata uma pedra na funda, || Assim é aquele que dá honra ao tolo. 9 Um espinho subiu à mão do bêbado, || E uma alegoria na boca dos tolos. 10 O Antigo de todos [é] grande, || E Ele está recompensando um tolo, || E está recompensando transgressores. 11 Como um cão que voltou ao seu vômito, || Um tolo está repetindo sua tolice. 12 Você viu um homem sábio aos seus próprios olhos, || Mais esperança de um tolo do que dele! 13 O preguiçoso disse: || “ Um leão [está] no caminho, || Um leão [está] nas praças. ” 14 A porta gira

em sua dobradiça, || E o preguiçoso em sua cama. 15 O preguiçoso escondeu a mão num prato, || Ele está cansado de levá-la de volta à boca. 16 Mais sábio [é] o preguiçoso aos seus próprios olhos, || Do que sete [homens] respondendo uma razão. 17 Agarrando as orelhas de um cão, || [É] um passante se enfurecendo por uma briga que não é sua. 18 Como [alguém] fingindo ser fraco, || Que está lançando faíscas, flechas e morte, 19 Assim um homem enganou seu próximo, || E disse: “Não estou brincando?” 20 O fogo se apaga sem lenha, || E a contenda cessa sem um mexeriqueiro, 21 Carvão para brasas ardentes, e lenha para fogo, || E um homem de contendas para acender a contenda. 22 As palavras de um mexeriqueiro [são] como feridas autoinfligidas, || E elas desceram [para] as partes internas do coração. 23 Prata de escória espalhada sobre cacos de cerâmica, || [São] lábios ardentes e um coração maligno. 24 Um odiador finge com seus lábios, || E ele coloca o engano em seu coração, 25 Quando sua voz é graciosa, não confie nele, || Pois há sete abominações no seu coração. 26 O ódio se cobre de engano, || A sua maldade se revela numa assembleia. 27 Quem cava uma cova cai nela, || E o rolo de pedra, ela se volta para ele. 28 A língua mentirosa odeia os seus feridos, || E a boca lisonjeira opera uma ruína!

CAPÍTULO 27

1 Não te glories do dia de amanhã, || Pois não sabes o que o dia trará. 2 Que outro te louve, e não a tua boca; || Um estranho, e não os teus lábios. 3 Uma pedra [é] pesada, e a areia [é] pesada, || E a ira de um tolo || É mais pesada do que ambas. 4 A fúria [é] feroz, e a ira [é] transbordante, || E quem resiste ao ciúme? 5 Melhor [é] a repreensão aberta do que o amor encoberto. 6 As feridas de um amante são fiéis, || E os beijos de um inimigo [são] abundantes. 7 Uma alma saciada pisa um favo de mel, || E todo amargo [é] doce [para] uma alma faminta. 8 Como um pássaro vagando longe de seu ninho, || Assim [é] um homem vagando longe de seu lugar. 9 Perfume e incenso alegram o coração, || E a doçura do amigo — do conselho da alma. 10 Não abandones o teu amigo e o amigo do teu pai, || E não entres na casa do teu irmão no dia da tua calamidade, || Melhor é o vizinho próximo do que o irmão distante. 11 Sê sábio,

filho meu, e alegra o meu coração, || E eu retribuo uma palavra [ao] meu opróbrio. 12 O prudente viu o mal, escondeu-se, || Os simples passaram adiante, são castigados. 13 Tira-lhe a roupa quando um estranho se tornou fiador, || E penhora-a por uma mulher estranha. 14 Quem saúda o seu amigo em alta voz, || Levanta-se cedo pela manhã, || É-lhe imputado uma coisa leve. 15 Um pingo contínuo num dia de chuva, || E uma mulher de contendas são semelhantes, 16 Quem a esconde escondeu o vento, || E o unguento da sua mão direita clama. 17 O ferro afia-se com o ferro, || E um homem afia o rosto do seu amigo. 18 O guardador de uma figueira come do seu fruto, || E o preservador do seu senhor é honrado. 19 Como [na] água o rosto [é] para o rosto, || Assim o coração do homem para o homem. 20 O Sheol e a destruição não se fartam, || E os olhos do homem não se fartam. 21 Um pote de refinação [é] para a prata, e uma fornalha para o ouro, || E um homem segundo o seu louvor. 22 Se você esmurra o tolo em um pilão, || Entre coisas lavadas — com um pilão, || Sua loucura não se afasta dele. 23 Conheça bem o rosto do seu rebanho, || Coloque seu coração nas manadas, 24 Pois as riquezas [não são] para sempre, || Nem uma coroa para geração e geração. 25 O feno foi revelado, e a erva tenra vista, || E as ervas das montanhas reunidas. 26 Cordeiros [são] para sua vestimenta, || E o preço do campo são bodes, 27 e o leite de cabra é suficiente para o teu pão, || Para pão para a tua casa e vida para as tuas filhas!

CAPÍTULO 28

1 Os ímpios fugiram e não há perseguidores, || E o justo está confiante como um leão novo. 2 Pela transgressão de uma terra suas cabeças são muitas, || E por um homem entendido, || Que conhece a justiça — ela é prolongada. 3 Um homem — pobre e oprimindo os fracos, || [É] uma chuva impetuosa, e não há pão. 4 Aqueles que abandonam a Lei louvam os ímpios, || Aqueles que guardam a Lei pleiteiam contra eles. 5 Os homens maus não entendem o julgamento, || E aqueles que buscam Yhwh entendem tudo. 6 Melhor [é] o pobre que anda em sua integridade, || Do que o perverso de caminhos que é rico. 7 Quem guarda a Lei é um filho inteligente, || E um amigo de glutões || Faz seu pai corar. 8 Quem

está multiplicando sua riqueza por morder e usura, || Ajunta-a para quem favorece os pobres. 9 Quem desvia o ouvido de ouvir a Lei, || Até a sua oração é uma abominação. 10 Quem faz os retos errarem para o mal, || Ele cai na sua própria cova, || E o perfeito herda o bem. 11 O rico é sábio aos seus próprios olhos, || E o pobre inteligente o examina. 12 Na exultação dos justos a glória é abundante, || E na ascensão do ímpio o homem fica apreensivo. 13 Quem encobre as suas transgressões não prospera, || E quem confessa e abandona tem misericórdia. 14 Ó bem-aventurança do homem que teme continuamente, || E quem endurece o seu coração cai no mal. 15 Leão rugidor, e urso feroz, || [É] o governante perverso sobre um povo pobre. 16 O líder sem entendimento multiplica opressões, || Quem odeia o ganho desonesto prolonga os dias. 17 O homem oprimido com o sangue de uma alma, || Foge para a cova, [e] ninguém o segura [para ajudar]. 18 Quem anda na retidão é salvo, || E o pervertido de caminhos cai de uma vez. 19 Quem lavra sua terra se farta [de] pão, || E quem segue a vaidade, || Está cheio [de] pobreza. 20 O homem firme tem bênçãos multiplicadas, || E quem se apressa para enriquecer não é absolvido. 21 Não é bom discernir rostos, || E um homem transgride por um pedaço de pão. 22 O homem [de] mau-olhado [é] perturbado por riqueza, || E ele não sabe que a necessidade o encontra. 23 Quem repreende um homem encontra graça depois, || Mais do que um bajulador com a língua. 24 Quem rouba seu pai ou sua mãe, || E está dizendo: "Isso não é transgressão", || Ele é um companheiro de um destruidor. 25 Quem é orgulhoso de alma desperta contendias, || E quem confia em Yhwh engorda. 26 Quem confia em seu coração é tolo, || E quem anda em sabedoria é salvo. 27 Quem dá aos pobres não terá falta, || E quem esconde os olhos multiplica as maldições. 28 O homem se esconde na ascensão dos ímpios, || E os justos se multiplicam na sua destruição!

CAPÍTULO 29

1 O homem muitas vezes repreendido, endurecendo o pescoço, || É subitamente quebrado, e não há cura. 2 Na multiplicação dos justos o povo se alegra, || E no governo dos ímpios o povo suspira. 3 O homem que ama a sabedoria alegra seu pai, || E o amigo das

prostitutas destrói riquezas. 4 O rei estabelece uma terra por meio de julgamento, || E o que recebe presentes a derruba. 5 O homem que toma uma porção acima do seu vizinho, || Estende uma rede para seus próprios passos. 6 Há uma armadilha na transgressão do mau, || E os justos cantam e se alegram. 7 O justo conhece a alegação dos pobres, || O ímpio não entende o conhecimento. 8 Os homens escarnecedores enlaçam uma cidade, || E os sábios desviam a ira. 9 O sábio é julgado pelo homem tolo, || E ele se irou, || E ele riu, e não há descanso. 10 Os homens sanguinários odeiam o íntegro, || E os retos buscam a sua alma. 11 O tolo revela todo o seu entendimento, || E o sábio o reprime até depois. 12 O governante que está atento a palavras mentirosas, || Todos os seus ministros [são] perversos. 13 O pobre e o homem de fraudes se encontraram, || Yhwh está iluminando os olhos de ambos · **14** ^{um} rei que julga os pobres com verdade, || Seu trono está estabelecido para sempre. 15 A vara e a repreensão dão sabedoria, || E o jovem abandonado envergonha sua mãe. 16 Na multiplicação dos ímpios, a transgressão se multiplica, || E os justos olham para a sua queda. 17 Disciplina o teu filho, e ele te dará conforto, || Na verdade, ele dá prazeres à tua alma. 18 Um povo é feito nu sem visão, || E quem está guardando a Lei, ó sua bem-aventurança! 19 Por palavras o servo não é instruído, embora entenda, || E não há nada que responda. 20 Viste um homem precipitado em suas palavras! Mais esperança há no tolo do que nele. 21 Quem educa delicadamente seu servo, desde a mocidade, || [No] seu último fim, ele também é continuador. 22 O homem irado desperta contendas, || E o homem furioso multiplica a transgressão. 23 A soberba do homem o humilha, || E a humildade de espírito sustenta a honra. 24 Quem compartilha com um ladrão odeia a sua própria alma, || Ele ouve a execração e não a diz. 25 O medo do homem causa uma armadilha, || E o confiante em Yhwh é posto no alto. 26 Muitos buscam a face de um governante, || E o julgamento de cada um [é] de Yhwh. 27 O homem perverso [é] uma abominação para o justo, || E o reto no caminho [é] uma abominação para o ímpio!

CAPÍTULO 30

1 Palavras de Agur, filho de Jaque, o fardo, uma declaração do

homem a Itiel — a Itiel e Ucal: Eu me cansei [por] Deus, || Eu me cansei [por] Deus, e estou consumido. 2 Pois sou mais bruto do que qualquer um, || E não tenho o entendimento de um homem. 3 Nem aprendi a sabedoria, || Contudo, conheço o conhecimento dos Santos. 4 Quem subiu aos céus e desceu? Quem reuniu o vento em Seus punhos? Quem prendeu as águas em uma vestimenta? Quem estabeleceu todos os confins da terra? Qual [é] Seu Nome [?] e qual [é] o Nome de Seu Filho? Certamente você sabe! 5 Toda palavra de Deus [é] provada, || Ele [é] um escudo para aqueles que confiam nele. 6 Não acrescente nada às Suas palavras, para que Ele não arrazoe com você, || E você tenha sido achado falso. 7 Duas coisas eu pedi a Você, || Não me negues nada, antes que eu morra. 8 Afasta de mim a vaidade e a palavra mentirosa, || Não me dês pobreza nem riqueza, || Faze-me comer o pão da minha porção, 9 para que eu não fique farto, e negue, || E diga: ^{Quem} é Yhwh? ^E para que eu não seja pobre, e roube, || E me apegue ao Nome do meu Deus. 10 Não acuses o servo perante o seu senhor, || Para que ele não te desaprove, e sejas considerado culpado. 11 Uma geração despreza o pai, || E não abençoa a mãe. 12 Uma geração — pura aos seus próprios olhos, || Mas não lavada da sua própria imundície. 13 Uma geração — quão altos são os seus olhos, || Na verdade, as suas pálpebras estão levantadas. 14 Uma geração — os seus dentes [são] espadas, || E os seus maxilares [são] facas, || Para consumir os pobres da terra, || E os necessitados dentre os homens. 15 Para a sanguessuga [são] duas filhas — Dê! Dê! Eis que três coisas não estão satisfeitas, || Quatro não disseram “Suficiência”; 16 Seol, e um ventre contido, || Terra — não está satisfeita [com] água, || E fogo — não disse: “Suficiência”, 17 Um olho que zomba de um pai, || E despreza obedecer a uma mãe, || Corvos do vale o desenterram, || E águias jovens o comem. 18 Três coisas foram maravilhosas demais para mim, || Na verdade, quatro que eu não conheci: 19 O caminho da águia nos céus, || O caminho de uma serpente sobre uma rocha, || O caminho de um navio no coração do mar, || E o caminho de um homem na juventude. 20 Assim — o caminho de uma mulher adúltera, || Ela comeu e limpou sua boca, || E disse: “Não cometi iniquidade”. 21 Por três coisas a terra foi perturbada, || E por quatro — não é capaz de suportar: 22 Por um

servo quando reina, || E um tolo quando está farto de pão, 23 Por uma odiada quando governa, || E uma serva quando sucede a sua senhora. 24 Quatro [são] pequenos da terra, || E eles são feitos mais sábios do que os sábios: 25 As formigas [são] um povo não forte, || E eles preparam sua comida no verão, 26 os damas [são] um povo não forte, || E eles colocam sua casa em uma rocha, 27 Não há rei para o gafanhoto, || E ele sai — cada um gritando, 28 Uma aranha com duas mãos se apodera, || E está nos palácios de um rei. 29 Há três indo bem, || De fato, quatro são bons em andar: 30 Um leão velho — poderoso entre os animais, || Que não recua diante da face de ninguém, 31 Um cingido de um dos lombos, || Também um bode, || E um rei — tropas com ele. 32 Se você foi tolo em se elevar, || E se você planejou o mal — mão à boca! 33 Pois o bater do leite produz manteiga, || E o torcer do nariz produz sangue, || E a força da ira produz contenda!

CAPÍTULO 31

1 Palavras de Lemuel, um rei, uma declaração que sua mãe lhe ensinou: 2 “O que, meu filho ? e o que, filho do meu ventre? E o que, filho dos meus votos? 3 Não dês a tua força às mulheres, || E os teus caminhos à destruição dos reis. 4 [Não é] para os reis, ó Lemuel, || Não para os reis, beber vinho, || E para os príncipes — um desejo de bebida forte. 5 Para que ele não beba, e se esqueça do decreto, || E mude o julgamento de qualquer um dos filhos da aflição. 6 Dê bebida forte ao perecendo, || E vinho ao amargo de alma, 7 Ele bebe, e esquece sua pobreza, || E ele não se lembra mais de sua miséria. 8 Abre a tua boca para o mudo, || Pelo direito de todos os filhos da mudança. 9 Abre a tua boca, julga retamente, || Tanto a causa do pobre como do necessitado! ” 10 [Aleph-Bet] Uma mulher de valor que encontra? De fato, seu preço [está] muito acima de rubis. 11 O coração de seu marido confiou nela, || E ele não tem falta de despojo. 12 Ela lhe fez bem, e não mal, || Todos os [os] dias de sua vida. 13 Ela buscou lã e linho, || E com prazer ela trabalha [com] suas mãos. 14 Ela tem sido como navios do mercador, || Ela traz seu pão de longe. 15 De fato, ela se levanta enquanto ainda é noite, || E dá comida para sua casa, || E uma porção para suas meninas. 16 Ela considerou um campo, e o tomou, || Ela plantou

uma vinha do fruto de suas mãos. 17 Ela cingiu seus lombos com força, || E fortalece seus braços. 18 Ela percebeu quando sua mercadoria [é] boa, || Sua lâmpada não se apaga na noite. 19 Ela estendeu as mãos ao fuso, || E suas mãos seguraram uma roca. 20 Ela estendeu a mão ao pobre, || De fato, ela estendeu as mãos ao necessitado. 21 Ela não teme a neve de sua casa, || Pois todos os seus familiares estão vestidos de escarlate. 22 Ela fez para si cobertas ornamentadas, || Seda e púrpura [são] suas roupas. 23 Seu marido é conhecido nas portas, || Em seu assento com os anciãos da terra. 24 Ela fez roupas de linho, e as vende, || E deu um cinto ao mercador. 25 Força e honra [são] suas roupas, || E ela se alegra no último dia. 26 Ela abriu a boca em sabedoria, || E a lei da bondade [está] em sua língua. 27 Ela [está] observando os caminhos de sua casa, || E ela não come o pão da preguiça. 28 Seus filhos se levantaram e a declararam abençoada, || Seu marido, e ele a louva, 29 “As filhas que agiram dignamente [são] muitas, || Você subiu acima de todas elas.” 30 O favor [é] enganoso, e a beleza [é] vã, || Uma mulher que teme a Yhwh, ela pode se gabar. 31 Dai-lhe do fruto de suas mãos, || E suas obras a louvarão nas portas!

ECLESIASTES

CAPÍTULO 1

1 Palavras de um pregador, filho de Davi, rei em Jerusalém: 2 Vaidade de vaidades, disse o pregador, vaidade de vaidades: tudo [é] vaidade. 3 Que vantagem [tem] o homem com todo o seu trabalho em que se afadiga debaixo do sol? 4 Uma geração vai, e outra geração vem, e a terra permanece para sempre. 5 Também o sol nasceu, e o sol se pôs, e ao seu lugar ofegante está nascendo ali. 6 Indo para o sul, e virando para o norte, virando, virando, o vento está indo, e pelos seus circuitos o vento retornou. 7 Todos os riachos estão indo para o mar, e o mar não está cheio; para um lugar para onde os riachos estão indo, ali eles estão voltando para ir. 8 Todas essas coisas são cansativas; um homem não é capaz de falar, o olho não se farta de ver, nem o ouvido se enche de ouvir. 9 O que [é] o que foi ? ^é o que é, e o que é o que foi feito ? ^é o que é

feito, e não há nada inteiramente novo debaixo do sol. 10 Há uma coisa da qual se diz: “Vejam isto, é novo!” Já foi nas eras que foram antes de nós! 11 Não há lembrança das gerações passadas; e também das últimas que são, não há lembrança delas com aquelas que estão no fim. 12 Eu, um pregador, fui rei sobre Israel em Jerusalém. 13 E dei meu coração para buscar e investigar com sabedoria a respeito de tudo o que foi feito debaixo dos céus. É um trabalho triste que Deus deu aos filhos dos homens para serem humilhados por ele. 14 Vi todas as obras que foram feitas debaixo do sol, e eis que tudo é vaidade e angústia de espírito! 15 Uma coisa torta [alguém] não é capaz de endireitar, e uma coisa faltante não é possível ser numerada. 16 Eu falei com meu coração, dizendo: “Eu, eis que engrandeci e acrescentei sabedoria acima de todos os que estiveram antes de mim em Jerusalém, e meu coração viu sabedoria e conhecimento abundantemente. 17 E eu dou meu coração para conhecer a sabedoria, e para conhecer a loucura e a estultícia: Eu sei que mesmo isso [é] angústia de espírito; 18 porque na abundância de sabedoria [há] abundância de tristeza, e aquele que acrescenta conhecimento acrescenta dor.”

CAPÍTULO 2

1 Eu disse no meu coração: “Ore, venha, eu te provo com alegria, e veja a alegria”; e eis que até isso [é] vaidade. 2 Do riso eu disse: “Tolice!” E da alegria: “O que [é] isso que está fazendo?” 3 Eu procurei no meu coração extrair com vinho o meu apetite (e meu coração liderando em sabedoria), e me apegar à loucura até que eu veja onde isso [está] — o bem para os filhos do homem daquilo que eles fazem sob os céus, o número dos dias de suas vidas. 4 Eu fiz grandes minhas obras, construí para mim casas, plantei para mim vinhas. 5 Eu fiz para mim jardins e paraísos, e plantei neles árvores de todas as frutas. 6 Eu fiz para mim tanques de água, para regar deles uma floresta que brota árvores. 7 Eu adquiri servos e servas, e filhos da casa eram para mim; Português Também, eu tinha muita substância — rebanho e gado — acima de todos os que estiveram antes de mim em Jerusalém. 8 Também juntei para mim prata e ouro, e o tesouro peculiar dos reis e das províncias. Preparei para mim cantores e cantoras, e os luxos dos filhos dos homens — uma

esposa e esposas. 9 E eu me tornei grande, e aumentei acima de todos os que estiveram antes de mim em Jerusalém; também, minha sabedoria estava comigo. 10 E tudo o que meus olhos pediram eu não retive deles; Eu não retive meu coração de nenhuma alegria, pois meu coração se alegrou por causa de todo o meu trabalho, e esta tem sido a minha porção, de todo o meu trabalho, 11 e olhei para todas as minhas obras que minhas mãos fizeram, e para o trabalho que eu tenho trabalhado para fazer, e eis que tudo [é] vaidade e angústia de espírito, e não há vantagem alguma debaixo do sol! 12 E eu me voltei para ver a sabedoria, e a loucura, e a estultícia, mas qual [é] o homem que vem depois do rei ? ^t que [é] já—eles o fizeram! 13 E eu vi que há uma vantagem na sabedoria sobre a loucura, como a vantagem da luz sobre a escuridão. 14 O sábio — seus olhos [estão] em sua cabeça, e o tolo está andando na escuridão, e eu também sabia que um evento acontece com todos eles; 15 e eu disse em meu coração: “ Como acontece com o tolo, acontece também comigo, e por que sou eu então mais sábio? ” E eu falei em meu coração, que também isso [é] vaidade: 16 Que não há lembrança para o sábio—com o tolo—para todo o tempo, pois o que [é] já, [nos] dias que estão por vir é todo esquecido, e como morre o sábio ? ^{com} o tolo! 17 E eu odiei a vida, pois triste para mim [é] a obra que se fez debaixo do sol, pois tudo [é] vaidade e angústia de espírito. 18 E eu odiei todo o meu trabalho em que me afadiguei debaixo do sol, porque o deixei para um homem que está depois de mim. 19 E quem sabe se ele é sábio ou tolo ? ^{No} entanto, ele governa sobre todo o meu trabalho em que me afadiguei, e que fiz sabiamente debaixo do sol ! Isto também é vaidade. 20 E eu me virei para fazer meu coração desesperar a respeito de todo o trabalho em que me afadiguei debaixo do sol. 21 Pois há um homem cujo trabalho é em sabedoria, e em conhecimento, e em equidade, e ao homem que não trabalhou nisso ele dá a sua porção! Mesmo isto é vaidade e um grande mal. 22 Pois o que tem sido para o homem por todo o seu trabalho, e pelo pensamento do seu coração em que trabalhou debaixo do sol? 23 Pois todos os seus dias são dores, e o seu trabalho, tristeza; mesmo de noite o seu coração não se deita; isto também é vaidade. 24 Não há nada de bom no homem que come, bebe e mostra a sua alma

boa no seu trabalho. Isto também eu vi que vem da mão de Deus. 25 Pois quem come e quem se apressa mais do que eu? 26 Pois ao homem que é bom diante dele, deu sabedoria, conhecimento e alegria; e ao pecador deu trabalho, para ajuntar e amontoar, para dar ao bem diante de Deus. Isso também é vaidade e angústia de espírito.

CAPÍTULO 3

1 Para tudo — uma estação, e um tempo para cada prazer debaixo dos céus: 2 Um tempo para dar à luz, || E um tempo para morrer. Um tempo para plantar, || E um tempo para erradicar o que foi plantado. 3 Um tempo para matar, || E um tempo para curar, || Um tempo para derrubar, || E um tempo para construir. 4 Um tempo para chorar, || E um tempo para rir. Um tempo para lamentar, || E um tempo para pular. 5 Um tempo para espalhar pedras, || E um tempo para amontoar pedras. Um tempo para abraçar, || E um tempo para estar longe de abraçar. 6 Um tempo para procurar, || E um tempo para destruir. Um tempo para guardar, || E um tempo para jogar fora. 7 Um tempo para rasgar, || E um tempo para costurar. Um tempo para estar em silêncio, || E um tempo para falar. 8 Um tempo para amar, || E um tempo para odiar. Um tempo para a guerra, || E um tempo para a paz. 9 Que vantagem tem o fazedor naquilo em que trabalha? 10 Vi o trabalho que Deus deu aos filhos dos homens para serem humilhados por ele. 11 Ele fez tudo bonito em seu tempo; também, aquele conhecimento que Ele colocou em seus corações, sem o qual o homem não descobre a obra que Deus fez desde o princípio até o fim. 12 Eu soube que não há bem para eles, exceto alegrar-se e fazer o bem durante sua vida, 13 na verdade, mesmo todo homem que come e bebe e vê o bem por todo o seu trabalho, é um presente de Deus. 14 Eu soube que tudo o que Deus faz é para todo o tempo, a ele nada deve ser adicionado, e dele nada deve ser retirado; e Deus fez com que eles temessem diante dele. 15 O que é o que foi ? Já é, e o que [há] de ser já foi, e Deus requer o que é perseguido. 16 E vi ainda debaixo do sol o lugar do julgamento, onde estão os ímpios; e o lugar da justiça, onde estão os ímpios. 17 Eu disse no meu coração: ^{Deus julga os justos e os} ímpios, porque há um tempo para cada assunto e para cada obra ali. 18 Eu disse no meu

coração a respeito da questão dos filhos dos homens, para que Deus os purificasse, para que eles mesmos fossem bestas. 19 Pois um acontecimento é para os filhos dos homens, e um acontecimento é para as bestas, um só acontecimento é para eles; como a morte deste, assim é a morte daquele; e um só espírito é para todos, e a vantagem do homem sobre a besta não é nada, pois o todo é vaidade. 20 Todos vão para um lugar, todos saíram do pó, e todos voltam ao pó. 21 Quem conhece o espírito dos filhos dos homens, que sobe ao alto, e o espírito dos animais, que desce abaixo, para a terra? 22 E vi que não há nada melhor do que alegrar-se o homem com as suas obras, porque é a sua porção; pois quem o faz olhar para o que o segue?

CAPÍTULO 4

1 E eu me virei, e vi todas as opressões que são feitas debaixo do sol, e eis o pranto dos oprimidos, e eles não têm consolador; e na mão dos seus opressores [está] o poder, e eles não têm consolador. 2 E eu estou louvando os mortos que já morreram acima dos vivos que ainda estão vivos. 3 E melhor do que ambos [é] aquele que ainda não foi, porque não viu a má obra que foi feita debaixo do sol. 4 E eu vi todo o trabalho, e todo o benefício da obra, porque por ela um homem é a inveja do seu próximo. Mesmo isso [é] vaidade e angústia de espírito. 5 O tolo está apertando as mãos, e comendo sua própria carne: 6 “Melhor [é] um punhado [com] tranquilidade, do que dois punhados [com] trabalho e angústia de espírito.” 7 E eu me virei, e vi uma coisa vã debaixo do sol: 8 Há um, e não há um segundo; nem filho nem irmão ele tem, e não há fim para todo o seu trabalho! Seus olhos também não se fartam de riquezas, e [ele não diz], “Para quem estou trabalhando e privando minha alma do bem?” Isso também é vaidade, é um trabalho triste. 9 Os dois [são] melhores do que um, pois têm uma boa recompensa pelo seu trabalho. 10 Pois se eles caem, um levanta seu companheiro, mas aí daquele que cai e não há um segundo para levantá-lo! 11 Além disso, se dois se deitam, então eles têm calor, mas como um tem calor? 12 E se um se fortalece, os dois estão contra ele; e o cordão tríplice não se quebra tão rapidamente. 13 Melhor é um jovem pobre e sábio do que um rei velho e tolo, que não sabe mais ser avisado.

14 Pois de uma casa de prisioneiros ele saiu para reinar, pois até mesmo em seu próprio reino ele tem sido pobre. 15 Vi todos os viventes que andam debaixo do sol, com o segundo jovem que está em seu lugar; 16 não há fim para todo o povo, para todos os que foram antes deles; também, os últimos não se alegram nele. Certamente isso também é vaidade e angústia de espírito.

CAPÍTULO 5

1 Guarda os teus pés quando fores à casa de Deus, e aproxima-te para ouvir, em vez de oferecer aos tolos o sacrifício, porque eles não sabem que fazem o mal. 2 Não faças com que a tua boca se apresse, e não se apresse o teu coração para trazer uma palavra diante de Deus, porque Deus está nos céus, e tu na terra; portanto, sejam poucas as tuas palavras. 3 Pois o sonho veio pela abundância de negócios, e a voz do tolo pela abundância de palavras. 4 Quando fizeres um voto a Deus, não tardes em cumpri-lo, porque não há prazer nos tolos; o que fizeres, cumpre. 5 Melhor não fazeres voto do que votares e não cumprires. 6 Não permitas que a tua boca faça pecar a tua carne, nem digas diante do anjo que é ignorância. Por que Deus se irou por causa da tua voz e destruiu a obra das tuas mãos? 7 Pois na abundância de sonhos abundam as vaidades e as palavras; mas teme a Deus. 8 Se vires opressão dos pobres, e a tomada violenta do juízo e da justiça numa província, não te maravilhes do assunto, pois um mais alto do que o alto está observando, e os altos [estão] sobre eles. 9 E a abundância de uma terra é para todos. Um rei por um campo é servido. 10 Quem ama a prata não se farta [de] prata, nem aquele que ama as lojas [de] aumento. Mesmo isso [é] vaidade. 11 Na multiplicação do bem se multiplicaram os seus consumidores, e que benefício [é] para o seu possuidor, senão a vista dos seus olhos? 12 Doce [é] o sono do trabalhador, quer coma pouco ou muito; e a suficiência do rico não o deixa dormir. 13 Há um mal doloroso que vi debaixo do sol: riqueza guardada para o seu possuidor, para o seu mal. 14 E essa riqueza foi perdida num negócio mau, e ele gerou um filho e não há nada em sua mão! 15 Como ele saiu do ventre de sua mãe, nu, ele se vira para ir como veio, e ele não leva nada do seu trabalho, que vai em sua mão. 16 E isso também [é] um mal doloroso, assim como

ele veio, assim ele vai, e que vantagem [é] para aquele que trabalha para o vento? 17 Ele também consome todos os seus dias na escuridão, e tristeza, e ira, e doença abundam. 18 Eis o que eu vi: [É] bom, porque bonito, para comer, e beber, e ver o bem em todo o seu trabalho que ele trabalha debaixo do sol, o número dos dias de sua vida que Deus lhe deu, pois é sua porção. 19 Todo homem também a quem Deus deu riquezas e riquezas, e lhe deu poder para comer delas, e para aceitar sua porção, e para se alegrar em seu trabalho, isso é um presente de Deus. 20 Pois ele não se lembra muito dos dias da sua vida, pois Deus está respondendo através da alegria do seu coração.

CAPÍTULO 6

1 Há um mal que vi debaixo do sol, e é grande para o homem: 2 Um homem a quem Deus dá riquezas, e riquezas, e honra, e não há falta para sua alma de tudo o que ele deseja, e Deus não lhe dá poder para comer disso, mas um estranho come; isso é vaidade, e é uma doença maligna. 3 Se um homem gera cem, e vive muitos anos, e é grande, porque são os dias de seus anos, e sua alma não está satisfeita com a bondade, e também ele não teve um túmulo, eu disse: “Melhor do que ele é o nascimento prematuro.” 4 Pois em vaidade ele entrou, e em trevas ele vai, e em trevas seu nome é coberto, 5 até mesmo o sol ele não viu nem conheceu, mais descanso tem este do que aquele. 6 E embora ele tivesse vivido mil anos duas vezes, ainda assim ele não viu o bem; não vão todos para o mesmo lugar? 7 Todo o trabalho do homem é para a sua boca, || E ainda assim a alma não se farta. 8 Pois que vantagem tem o sábio sobre o tolo? Que vantagem tem o pobre que sabe andar diante dos vivos? 9 Melhor é a vista dos olhos do que o andar da alma. Isto também é vaidade e angústia de espírito. 10 Que é aquilo que foi ? Já se lhe chama pelo nome, e sabe-se que é homem, || E ele não pode contender com aquele que é mais forte do que ele. 11 Pois há muitas coisas que multiplicam a vaidade; Que vantagem tem o homem? 12 Pois quem sabe o que é bom para o homem na vida, o número dos dias da vida da sua vaidade, e ele os faz como uma sombra ? Pois quem declara ao homem o que há depois dele debaixo do sol?

CAPÍTULO 7

1 Melhor é um nome do que um bom perfume, || E o dia da morte do que o dia do nascimento. 2 Melhor é ir à casa onde há luto, || Do que ir à casa de banquetes, || Pois ali está o fim de todos os homens, || E o vivo o põe no seu coração. 3 Melhor é a tristeza do que o riso, || Pois pela tristeza do rosto o coração se torna melhor. 4 O coração do sábio está na casa do luto, || E o coração dos tolos na casa da alegria. 5 Melhor é ouvir a repreensão de um sábio, || Do que um homem ouvir a canção dos tolos, 6 Pois como o ruído dos espinhos debaixo da panela, || Assim é o riso do tolo, também isso é vaidade. 7 Certamente a opressão enlouquece o sábio, || E um presente destrói o coração. 8 Melhor é o último fim de uma coisa do que o seu começo, || Melhor é o paciente de espírito do que o altivo de espírito. 9 Não sejas precipitado em teu espírito para te irares, || Pois a ira repousa no seio dos tolos. 10 Não digas: “ O que foi, || Que os dias passados foram melhores do que estes? ” Pois não pediste sabiamente isto. 11 A sabedoria [é] boa com uma herança, || E uma vantagem [é] para aqueles que contemplam o sol. 12 Pois a sabedoria [é] uma defesa, o dinheiro [é] uma defesa, || E a vantagem do conhecimento da sabedoria [é], || Ela revive seus possuidores. 13 Vede a obra de Deus, || Pois quem é capaz de endireitar o que Ele fez torto? 14 Em um dia de prosperidade, alegra-te, || E em um dia de calamidade considera: Deus também fez isto ao lado daquilo, || Para que o homem não encontre nada depois dele. 15 O todo eu considere nos dias da minha vaidade. Há um justo que perece na sua justiça, e há um injusto que se prolonga na sua injustiça. 16 Não sejas demasiadamente justo, nem te mostres sábio demais, por que estás desolado? 17 Não faças muito mal, nem sejas tolo, por que morres dentro do teu tempo? 18 [É] bom que te agarres a isto, e também não retires a tua mão daquilo, pois quem teme a Deus sai com todos eles. 19 A sabedoria dá força ao sábio, mais do que a riqueza aos governantes que estiveram numa cidade. 20 Porque não há homem justo na terra que faça o bem e não peque. 21 Também a todas as palavras que eles falam não dêes o teu coração, para que não ouças o teu servo a injuriar-te. 22 Pois muitas vezes também o teu coração conheceu que tu mesmo também injuriaste a outros. 23 Tudo isto provei pela

sabedoria; eu disse: “ Eu sou sábio ” , e isso [está] longe de mim. 24 Longe está o que foi, e profundo, profundo, quem o encontrará? 25 Virei também o meu coração para conhecer e pesquisar, e buscar a sabedoria, e a razão, e conhecer o erro da loucura, e a loucura da tolice. 26 E estou achando mais amarga do que a morte, a mulher cujo coração [são] redes e laços, suas mãos [são] ataduras; o bom diante de Deus escapa dela, mas o pecador é capturado por ela. 27 Veja, isso eu encontrei, disse o Pregador, um a um, para descobrir a razão 28 (que ainda minha alma havia buscado, e eu não havia encontrado), || Um homem, um mestre, eu encontrei, e uma mulher entre todos estes eu não encontrei. 29 Veja, isso somente eu encontrei, que Deus fez o homem reto, e eles buscaram muitas invenções.

CAPÍTULO 8

1 Quem é como o sábio ? E quem sabe a interpretação de uma coisa? A sabedoria do homem faz seu rosto brilhar, e a dureza de seu rosto é mudada. 2 Eu [conselho]: mantenha o comando de um rei, mesmo por causa de um juramento [a] Deus. 3 Não se preocupe com a presença dele, você pode ir, não fique em uma coisa má, pois tudo o que ele agrada ele faz. 4 Onde a palavra de um rei [é] poder [está], e quem lhe diz: “ O que você faz? ” 5 Quem está guardando um comando não conhece nenhuma coisa má, e o tempo e o julgamento o coração do sábio conhece. 6 Pois para todo deleite há um tempo e um julgamento, pois a desgraça do homem é grande sobre ele. 7 Pois ele não sabe o que será, pois quando será quem o declara? 8 Não há homem governando sobre o espírito para restringir o espírito, e não há autoridade sobre o dia da morte, e não há descarga na batalha, e a maldade não livra seus possuidores. 9 Tudo isso eu vi para dar meu coração a toda obra que foi feita debaixo do sol; um tempo em que o homem governou o homem para seu próprio mal. 10 E assim vi os ímpios sepultados, e eles entraram, até mesmo do Lugar Santo eles saem, e eles são esquecidos na cidade se eles tinham feito isso. Isso também é vaidade. 11 Porque a sentença não foi feita [sobre] uma obra má rapidamente, portanto, o coração dos filhos do homem está cheio dentro deles para fazer o mal. 12 Embora um pecador esteja

fazendo o mal cem [vezes], e prolongando [a si mesmo] por isso, certamente também sei que há bem para aqueles que temem a Deus, que temem diante dele. 13 E o bem não é para o ímpio, e ele não prolonga os dias como uma sombra, porque ele não está temendo diante de Deus. 14 Há uma vaidade que foi feita na terra, que há justos a quem está vindo de acordo com a obra dos ímpios, e há ímpios a quem está vindo de acordo com a obra dos justos. Eu disse que isso [é] também vaidade. 15 E eu louvei a alegria porque não há bem para o homem debaixo do sol, exceto comer, beber e se alegrar, e permanece com ele do seu trabalho os dias de sua vida que Deus lhe deu debaixo do sol. 16 Quando eu dei meu coração para conhecer a sabedoria e para ver o trabalho que foi feito na terra (pois há também um espectador em cujos olhos o sono não é de dia e de noite), 17 então considere toda a obra de Deus, que o homem não é capaz de descobrir a obra que foi feita debaixo do sol, porque embora o homem trabalhe para procurar, ainda assim ele não encontra; e mesmo que o homem sábio fale de saber, ele não é capaz de encontrar.

CAPÍTULO 9

1 Mas tudo isso eu coloquei no meu coração, para esclarecer tudo isso, que os justos e os sábios, e suas obras, [estão] nas mãos de Deus, nem o amor nem o ódio o homem conhece, o todo [está] diante deles. 2 O todo [é] quanto ao todo; um evento é para o justo e para o ímpio, para o bom, e para o limpo, e para o impuro, e para aquele que está sacrificando, e para aquele que não está sacrificando; como [é] o bom, assim [é] o pecador, aquele que está jurando como aquele que está temendo um juramento. 3 Este [é] um mal entre tudo o que foi feito debaixo do sol, que um evento [é] para todos, e também o coração dos filhos do homem está cheio de maldade, e a loucura [está] em seu coração durante sua vida, e depois dela - para os mortos. 4 Mas [para] aquele que está unido a todos os vivos há confiança, pois para um cão vivo é melhor do que para um leão morto. 5 Pois os vivos sabem que morrem, e os mortos não sabem de nada, e não há mais recompensa para eles, pois sua lembrança foi esquecida. 6 Seu amor também, seu ódio também, sua inveja também, já pereceram, e eles não têm mais

parte para sempre em tudo o que se faz debaixo do sol. 7 Vai, come o teu pão com alegria, e bebe o teu vinho com coração contente, porque Deus já se agradou das tuas obras. 8 Em todo o tempo sejam as tuas vestes brancas, e não falte óleo sobre a tua cabeça. 9 Veja a vida com a mulher que amaste, todos os dias da vida da tua vaidade, que Ele te deu debaixo do sol, todos os dias da tua vaidade, porque esta é a tua porção na vida, sim, do teu trabalho em que te afadiga debaixo do sol. 10 Tudo o que a tua mão achar para fazer, faze-o conforme o teu poder, porque não há obra, nem projeto, nem conhecimento, nem sabedoria no Seol, para onde tu vais. 11 Virei-me para ver debaixo do sol que não é dos ligeiros a carreira, nem dos valentes a batalha, nem dos sábios o pão, nem dos inteligentes a riqueza, nem dos hábeis a graça; porque o tempo e o acaso acontecem com todos eles. 12 Pois nem o homem conhece o seu tempo; como os peixes que são apanhados pela rede maligna, e como os pássaros que são apanhados pelo laço, assim também os filhos dos homens são enlaçados, como estes, no mau tempo, quando este lhes sobrevém de repente. 13 Também vi isto: sabedoria debaixo do sol, e é grande para mim. 14 Uma cidade pequena, e de poucos homens nela, e um grande rei chegou a ela, e a cercou, e edificou contra ela grandes baluartes; 15 e foi encontrado nela um homem sábio pobre, e ele livrou a cidade pela sua sabedoria, e os homens não se lembraram daquele homem pobre! 16 E eu disse: “Melhor [é] a sabedoria do que a força, e a sabedoria do pobre é desprezada, e suas palavras não são ouvidas.” 17 As palavras dos sábios são ouvidas em silêncio, || Mais do que o clamor de um governante sobre tolos. 18 Melhor [é] a sabedoria do que as armas de conflito, || E um pecador destrói muito bem!

CAPÍTULO 10

1 Moscas mortas fazem o perfume do perfumista || Expelir um fedor; O precioso por causa da sabedoria — Por causa da honra — um pouco de loucura! 2 O coração do sábio [está] à sua direita, || E o coração do tolo à sua esquerda. 3 E também, quando aquele que é um tolo || Está andando no caminho, seu coração está faltando, || E ele disse a todos: “Ele [é] um tolo.” 4 Se o espírito do governante subir contra você, não deixe seu lugar, || Pois a rendição acalma

grandes pecadores. 5 Há um mal que vi debaixo do sol, || Como a ignorância que sai do governante, 6 Ele colocou o tolo em muitos lugares altos, || E o rico se senta em um lugar baixo. 7 Vi servos a cavalo, || E príncipes andando como servos na terra. 8 Quem cava uma cova cai nela, || E quem quebra uma cerca, uma serpente o morde. 9 Quem remove pedras é afligido por elas, || Quem corta árvores em perigo por elas. 10 Se o ferro foi embotado, || E ele não afiou o rosto, || Então ele aumenta a força, || E a sabedoria [é] vantajosa para fazer o direito. 11 Se a serpente morde sem encantamento, || Então não há vantagem para um mestre da língua. 12 As palavras da boca do sábio [são] graciosas, || E os lábios de um tolo o engolem. 13 O início das palavras de sua boca [é] tolice, || E o último fim de sua boca || [É] loucura perniciososa. 14 E o tolo multiplica as palavras: “ O homem não sabe o que é — E o que está depois dele, quem lhe declara? ” 15 O trabalho do tolo o cansa, || Por não saber ir à cidade. 16 Ai de ti, ó terra, quando teu rei é um jovem, || E teus príncipes comem de manhã. 17 Abençoada és tu, ó terra, || Quando teu rei é filho de nobres, || E teus príncipes comem a seu tempo, || Para força, e não para embriaguez. 18 Pela preguiça é derrubado o muro, || E pela preguiça das mãos a casa cai. 19 Para alegria eles estão fazendo um banquete, || E o vinho torna a vida alegre, || E a prata responde com tudo. 20 Nem mesmo em tua mente insultes um rei, || E nas partes internas de teu quarto de dormir não insultes o rico: Pois um pássaro dos céus faz a voz ir, || E um possuidor de asas declara a palavra.

CAPÍTULO 11

1 Lança o teu pão sobre a face das águas, || Pois na multidão dos dias o encontrarás. 2 Reparte com sete, e até com oito, || Pois não sabes que mal há na terra. 3 Se as nuvens espessas estão cheias de chuva, || Sobre a terra elas se esvaziam; E se uma árvore cai no sul ou no norte, || O lugar onde a árvore cai, ali está. 4 Quem observa o vento não semeia, || E quem olha para as nuvens espessas não colhe. 5 Assim como não sabes qual é o caminho do espírito, || Como — ossos no ventre do que está cheio, || Assim também não sabes a obra de Deus que faz o todo. 6 De manhã semeia a tua semente, || E à tarde não retires a tua mão, || Pois não

sabes o que é certo, se isto ou aquilo, || Ou se ambas são igualmente boas. 7 Doce também é a luz, || E bom para os olhos ver o sol. 8 Mas se o homem viver muitos anos, || Em todos eles, alegre-se, || E lembre-se dos dias de escuridão, || Pois eles são muitos ^{! Tudo} o que está por vir [é] vaidade. 9 Alegre-se, ó jovem, na sua infância, || E deixe seu coração alegrar-se nos dias da sua juventude, || E ande nos caminhos do seu coração, || E na vista dos seus olhos, || E saiba que por todas estas coisas Deus o traz a julgamento. 10 E afasta a ira do seu coração, || E faz com que o mal passe da sua carne, || Pois a infância e a velhice [são] vaidade!

CAPÍTULO 12

1 Lembra-te também do teu Criador nos dias da tua mocidade, || Enquanto não vêm os dias maus, || Nem chegam os anos em que dizes: || ^{Não}tenho neles prazer. ” 2 Enquanto não escurece o sol, e a luz, || E a lua, e as estrelas, || E as espessas nuvens retornam depois da chuva. 3 No dia em que os guardas da casa tremem, || E os homens de força se curvam, || E os moedores cessam, porque se tornaram poucos. E os que olham pelas janelas escurecem, 4 E as portas se fecham na rua. Quando o ruído da moagem é baixo, || E [alguém] se levanta ao som do pássaro, || E todas as filhas da canção se curvam. 5 Também temem o que é alto, || E os lugares baixos no caminho, || E a amendoeira é desprezada, || E o gafanhoto se torna um fardo, || E a carência é aumentada, || Pois o homem vai para sua casa perpétua, || E os pranteadores andaram pela rua. 6 Enquanto o cordão de prata não é removido, || E a taça de ouro quebrada, || E o cântaro quebrado junto à fonte, || E a roda quebrada junto ao poço. 7 E o pó retorna à terra como era, || E o espírito retorna a Deus que o deu. 8 Vaidade das vaidades, disse o pregador, tudo [é] vaidade. 9 E além disso, porque o pregador era sábio, ele ainda ensinou ao povo conhecimento, e deu ouvidos, e buscou — ele corrigiu muitas alegorias. 10 O pregador procurou descobrir palavras agradáveis, e [que] escritas [pelos] retos — palavras de verdade. 11 As palavras dos sábios [são] como agulhões, e como pregos plantados [pelos] mestres das coleções, elas foram dadas por um só Pastor. 12 E além disso, destes, meu filho, seja avisado; a fabricação de muitos rolos não tem fim, e muito

estudo [é] um cansaço da carne. 13 O fim de todo o assunto, ouçamos: “ Tema a Deus e guarde os seus mandamentos, pois isto [é] o todo do homem. 14 Pois Deus traz a juízo toda obra, e até tudo o que está encoberto, seja bom ou mau. ”

CÂNTICO DOS CÂNTICOS

CAPÍTULO 1

1 Cântico dos Cânticos, que [é] de Salomão. 2 Beije-me ele com os beijos da sua boca, || Pois melhores [são] os teus amores do que o vinho. 3 Pois a fragrância [são] os teus bons perfumes. Perfume esvaziado—o teu nome, || Por isso as virgens te amaram! 4 Atrai-me: corremos atrás de ti, || O rei me trouxe para os seus aposentos interiores, || Nós nos deleitamos e nos alegamos em ti, || Mencionamos os teus amores mais do que o vinho, || Retamente eles te amaram! 5 Eu [sou] morena e amável, filhas de Jerusalém, como tendas de Quedar, como cortinas de Salomão. 6 Não me temais, porque eu [sou] muito morena, || Porque o sol me queimou, || Os filhos de minha mãe estavam irados comigo, || Eles me fizeram guarda das vinhas, || Minha vinha — a minha — eu não guardei. 7 Declara-me, tu a quem minha alma amou, || Onde te deleitas, || Onde te deitas ao meio-dia, || Pois por que sou como alguém velado, || Pelas fileiras dos teus companheiros? 8 Se não sabes, || Ó bela entre as mulheres, || Sai pelos rastros do rebanho, || E alimenta os teus filhos junto às moradas dos pastores! 9 À minha alegre nos carros do Faraó, eu te comparei, meu amigo, 10 As tuas faces têm sido encantadoras com guirlandas, o teu pescoço com correntes. 11 Nós te fazemos guirlandas de ouro, com tachas de prata! 12 Enquanto o rei [está] no seu círculo, || O meu nardo exala a sua fragrância. 13 Um feixe de mirra [é] o meu amado para mim, || Entre os meus seios ele se aloja. 14 Um cacho de ciprestes [é] o meu amado para mim, || Nas vinhas de En-Gedi! 15 Eis que tu [é] bela, minha amiga, || Eis que és formosa, os teus olhos são como os de pombas! 16 Eis que és formosa, meu amor, sim, simpática, || Na verdade, a nossa cama é verde, 17 As vigas das nossas casas são de cedros, || Os nossos caibros são de abetos, eu sou uma rosa de Sarom, um lírio dos vales!

CAPÍTULO 2

1 Como um lírio entre os espinhos, 2 Assim é a minha amiga entre as filhas! 3 Como uma cidra entre as árvores da floresta, || Assim é o meu amado entre os filhos, || À sua sombra eu me deleitei e sentei, || E o seu fruto é doce ao meu paladar. 4 Ele me levou a uma casa de vinho, || E a sua bandeira sobre mim [é] o amor, 5 Sustenta-me com bolos de uva, || Sustenta-me com cidras, pois estou doente de amor. 6 A sua mão esquerda [está] sob a minha cabeça, || E a sua direita me abraça. 7 Eu vos conjurei, filhas de Jerusalém, || Pelas gazelas ou pelas cervas do campo, || Não desperteis nem acordeis o amor até que ela queira! 8 A voz do meu amado ¹ Eis que ele vem, || Saltando sobre os montes, saltando sobre as colinas. 9 O meu amado [é] semelhante a uma gazela, || Ou a um jovem dos cervos. Eis que este — ele está de pé atrás de nossa parede, || Olhando das janelas, || Florescendo da grade. 10 Meu amado respondeu e me disse: || “ Levanta-te, meu amigo, meu belo, e vem, 11 Pois eis que o inverno passou, || A chuva passou — ela se foi. 12 As flores apareceram na terra, || O tempo do canto chegou, || E a voz da tartaruga foi ouvida em nossa terra, 13 A figueira amadureceu seus figos verdes, || E as videiras de cheiro doce deram fragrância, || Levanta-te, vem, meu amigo, meu belo, de fato, vem. 14 Minha pomba, nas fendas da rocha, || Em um lugar secreto da subida, || Faze-me ver sua aparência, || Faze-me ouvir sua voz, || Pois sua voz [é] doce, e sua aparência adorável. ” 15 Apanhai-nos raposas, || Raposinhas, destruidoras de vinhas, || Até mesmo as nossas vinhas perfumadas. 16 O meu amado é meu, e eu sou dele, || Que se deleita entre os lírios, 17 Até que o dia rompa, || E as sombras fujam, || Volta-te, sê semelhante, meu amado, || A uma gazela, ou a um filhote de veado, || Sobre os montes da separação!

CAPÍTULO 3

1 Em minha cama, de noite, busquei aquele a quem minha alma amou; busquei-o, e não o encontrei! 2 Agora, deixe-me levantar e dar a volta na cidade, || Nas ruas e nas praças, || Busco aquele a quem minha alma amou! Busquei-o, e não o encontrei. 3 Os guardas me encontraram || (Que estão dando a volta na cidade), || “ Você viu aquele a quem minha alma amou? ” 4 Mas passei um

pouco deles, || Até que encontrei aquele a quem minha alma amou! Agarrei-o, e não o deixei ir, || Até que o levei à casa de minha mãe — E à câmara daquela que me concebeu. 5 Eu conjurei vocês, filhas de Jerusalém, || Pelas gazelas ou pelas cervas do campo, || Não despertem nem acordem o amor até que ela queira! 6 Quem [é] este que sobe do deserto, || Como palmeiras de fumaça, || Perfumado [com] mirra e incenso, || De todo pó do mercador? 7 Eis que seu leito, que [é] de Salomão, || Sessenta poderosos [estão] ao redor dele, || Dos poderosos de Israel, 8 Todos eles segurando a espada, ensinados na batalha, || Cada um sua espada na coxa, para o medo da noite. 9 Um palanquim que o rei Salomão fez para si, || Da madeira do Líbano, 10 Suas colunas ele fez de prata, || Seu fundo de ouro, seu assento de púrpura, || Seu meio forrado [com] amor, || Pelas filhas de Jerusalém. 11 Saí, e olhai, filhas de Sião, || No rei Salomão, com a coroa, || Com a qual sua mãe o coroou, || No dia de suas bodas, || E no dia da alegria de seu coração!

CAPÍTULO 4

1 Eis que és formosa, minha amiga, eis que és formosa, || Os teus olhos são como pombas por detrás do teu véu, || O teu cabelo é como uma fileira de cabras que brilham desde o monte Gileade, 2 Os teus dentes são como uma fileira de cabras tosquiadas que sobem do lavadouro, || Pois todas elas formam gêmeos, || E não há entre elas uma que tenha perdido o filho. 3 Como um fio de escarlata são os teus lábios, || E a tua fala é amável, || Como a obra da romã é o teu templo por detrás do teu véu, 4 Como a Torre de Davi é o teu pescoço, construído para arsenal, || Os principais escudos estão pendurados nela, || Todos os escudos dos poderosos. 5 Os teus dois seios são como dois filhotes, || Gêmeos de uma gazela, que se alimentam entre os lírios. 6 Até que o dia rompa, || E as sombras fujam, || Eu vou por mim mesmo ao monte da mirra, || E ao monte do incenso. 7 Tu és toda formosa, minha amiga, || E não há em ti defeito algum. Vem do Líbano, ó esposa, 8 Vem do Líbano, entra. Olha desde o cume de Amana, || Desde o cume de Senir e Hermom, || Desde as habitações dos leões, || Desde os montes dos leopardos. 9 Tu me deste coragem, minha irmã-esposa, || Me deste coragem com um dos teus olhos, || Com

uma corrente do teu pescoço. 10 Quão belos têm sido os teus amores, minha irmã-esposa, || Quão melhores têm sido os teus amores do que o vinho, || E a fragrância dos teus perfumes do que todas as especiarias. 11 Os teus lábios destilam mel, ó esposa, || Mel e leite [estão] debaixo da tua língua, || E a fragrância das tuas vestes || [É] como a fragrância do Líbano. 12 Um jardim fechado é minha irmã-esposa, || Uma fonte fechada—uma fonte selada. 13 Teus brotos, um paraíso de romãs, || Com frutas preciosas, 14 Ciprestes com nardo—nardo e açafrão, || Cana e canela, || Com todas as árvores de incenso, || Mirra e aloés, com todas as principais especiarias. 15 Uma fonte de jardins, um poço de águas vivas, || E fluindo do Líbano! 16 Desperta, ó vento norte, e vem, ó sul, || Faze meu jardim respirar, suas especiarias deixem fluir, || Que meu amado venha ao seu jardim, || E coma seus frutos agradáveis!

CAPÍTULO 5

1 Cheguei ao meu jardim, minha irmã-esposa, || Colhi minha mirra com minha especiaria, || Comi meu favo com meu mel, || Bebi meu vinho com meu leite. Comam, ó amigos, bebam, || De fato, bebam abundantemente, ó amados! 2 Estou dormindo, mas meu coração acorda: O som do meu amado batendo! “ Abra para mim, minha irmã, minha amiga, || Minha pomba, minha perfeita, || Pois minha cabeça está cheia [de] orvalho, || Meus cachos [com] gotas da noite. ” 3 Tirei meu casaco, como o visto? Lavei meus pés, como os contamina? 4 Meu amado enviou sua mão da rede, || E minhas entranhas se moveram por ele. 5 Levantei-me para abrir ao meu amado, || E minhas mãos pingavam mirra, || De fato, meus dedos estavam fluindo [com] mirra, || Nas maçanetas da fechadura. 6 Abri ao meu amado, || Mas o meu amado retirou-se — ele passou, || Minha alma saiu quando ele falou, eu o procurei, e não o encontrei. Chamei-o, e ele não me respondeu. 7 Os guardas que rondam a cidade, || Me encontraram, me bateram, me feriram, || Os guardas dos muros levantaram meu véu de cima de mim. 8 Eu vos conjurei, filhas de Jerusalém, || Se encontrardes o meu amado — O que lhe dizeis ? Que estou doente de amor! 9 O que é o vosso amado acima de [qualquer] amado, || Ó bela entre as mulheres? O que é o vosso amado acima de [qualquer] amado, || Que assim nos conjurastes?

10 O meu amado [é] claro e ruivo, || Conspícuo acima de uma miríade! 11 Sua cabeça [é] ouro puro — ouro fino, || Seus cachos esvoaçantes, escuros como um corvo, 12 Seus olhos como pombas junto a correntes de água, || Lavando-se em leite, sentado em plenitude. 13 Suas bochechas [são] como um leito de especiarias, torres de perfumes, || Seus lábios — lírios, gotejando [e] fluindo [com] mirra, 14 Suas mãos anéis de ouro, engastados com berilo, || Seu coração marfim brilhante, coberto de safiras, 15 Seus membros pilares de mármore, || Fundados em bases de ouro fino, || Sua aparência como o Líbano, escolhido como os cedros. 16 Sua boca é doçura — e todo ele desejável, || Este [é] meu amado, e este meu amigo, || Ó filhas de Jerusalém!

CAPÍTULO 6

1 Para onde foi o teu amado, || Ó formosa entre as mulheres? Para onde se voltou o teu amado, || E nós o buscamos contigo? 2 O meu amado desceu ao seu jardim, || Aos canteiros de especiarias, || Para deleitar-se nos jardins e para colher os lírios. 3 Eu sou do meu amado, e o meu amado é meu, || Que se deleita entre os lírios. 4 Tu és formosa, minha amiga, como Tirza, amável como Jerusalém, || Temível como exércitos estandartes. 5 Desvia os teus olhos de diante de mim, || Porque eles me fizeram orgulhoso. Teu cabelo é como a fileira das cabras, || Que brilharam de Gileade, 6 Teus dentes como a fileira dos cordeiros, || Que subiram do lavadouro, || Porque todos eles estão formando gêmeos, || E não há entre eles uma desolada. 7 Como a obra da romã [é] o teu templo por trás do teu véu. 8 Sessenta são rainhas, e oitenta concubinas, || E virgens sem número. 9 Uma é minha pomba, minha perfeita, || Ela [é] uma de sua mãe, || Ela [é] a escolhida daquela que a deu à luz, || As filhas a viram, e a declararam abençoada, || Rainhas e concubinas, e a louvaram. 10 “Quem [é] esta que está olhando para fora como a manhã, || Bela como a lua—clara como o sol, || Inspiradora de temor como exércitos estandartes? ” 11 Desci a um jardim de nozes, || Para olhar os brotos do vale, || Para ver onde a videira havia florescido, || As romãs haviam florescido— 12 Eu não conhecia minha alma, || Ela me fez—carros do meu povo Nadib. 13 Retorna, retorna, ó Sulamita! Retorna, retorna, e nós olhamos para você. O

que você vê em Sulamita?

CAPÍTULO 7

1 Como o coro de “ Maanaim ” · Quão belos eram os teus pés com sandálias, ó filha de Nadib. As curvas dos teus lados [são] como ornamentos, || Obra das mãos de um artesão. 2 A tua cintura [é] uma bacia de redondezas, || Não lhe falta a mistura, || O teu corpo um monte de trigo, cercado de lírios, 3 Os teus dois seios como dois jovens, gêmeos de uma corça, 4 O teu pescoço como uma torre de marfim, || Os teus olhos são como piscinas em Hesbom, perto do Portão de Bate-Rabim, || O teu rosto como uma torre do Líbano olhando para Damasco, 5 A tua cabeça sobre ti como o Carmelo, || E os cachos da tua cabeça como púrpura, || O rei está preso com as correntes! 6 Quão bela e quão agradável foste, || Ó amor, em delícias. 7 Esta tua estatura tem sido como uma palmeira, || E os teus seios como cachos. 8 Eu disse: “ Deixe-me subir na palmeira, || Deixe-me agarrar-me aos seus ramos,” || De fato, sejam agora os seus seios como cachos de videira, || E a fragrância do seu rosto como cidras, 9 E o seu paladar como o bom vinho — Fluindo para o meu amado em retidão, || Fortalecendo os lábios dos idosos! 10 Eu [sou] do meu amado, e em mim [está] o seu desejo. 11 Vem, meu amado, vamos para o campo, 12 Nós nos hospedamos nas aldeias, vamos cedo para as vinhas, || Nós vemos se a videira floresceu, || A flor de cheiro doce se abriu. As romãs floresceram, || Ali eu dou a você meus amores; 13 As mandrágoras deram fragrância, || E em nossas aberturas todas as coisas agradáveis, || Novas, de fato, velhas, meu amado, eu guardei para você!

CAPÍTULO 8

1 Quem te faz como um irmão para mim, || Amamentando os seios de minha mãe? Eu te encontro lá fora, eu te beijo, || Na verdade, eles não me desprezam, 2 Eu te guio, eu te levo para a casa de minha mãe, || Ela me ensina, eu te faço beber do vinho aromático, || Do suco da minha romã, 3 Sua mão esquerda [está] sob minha cabeça, || E sua direita me abraça. 4 Eu conjurei vocês, filhas de Jerusalém, || Como vocês despertam, || E como vocês despertam o amor até que ela queira! 5 Quem [é] esta que vem do deserto, || Apressando-se para o seu amado? Debaixo da cidra eu te

despertei, || Ali sua mãe te prometeu, || Ali ela [que] te deu à luz deu um compromisso. 6 Põe-me como um selo em seu coração, como um selo em seu braço, || Pois forte como a morte é o amor, || Afiado como o Sheol é o ciúme, || Suas queimaduras [são] queimaduras de fogo, uma chama de Yah! 7 Muitas águas não são capazes de apagar o amor, || E as inundações não o lavam. Se alguém der toda a riqueza de sua casa por amor, || Pisando para baixo - eles o pisam. 8 Temos uma irmãzinha, e ela não tem seios, || O que faremos por nossa irmã, || No dia em que se conta a respeito dela? 9 Se ela é um muro, construímos com ela um palácio de prata. E se ela é uma porta, || Nós moldamos com ela tábuas de cedro. 10 Eu [sou] um muro, e meus seios como torres, || Então eu tenho sido aos seus olhos como alguém que encontra paz. 11 Salomão tem uma vinha em Baal-Hamon, || Ele deu a vinha aos guardas, || Cada um traz por seu fruto mil peças de prata; 12 Minha vinha - minha própria - está diante de mim, || As mil [são] para você, ó Salomão. E os duzentos para aqueles que guardam seus frutos. Ó morador de jardins! 13 Os companheiros estão atentos à tua voz, || Faze-me ouvir. Foge, meu amado, e sê semelhante a uma gazela, 14 Ou a um filhote de cervo sobre montanhas de especiarias!

ISAÍAS

CAPÍTULO 1

1 As visões de Isaías, filho de Amoz, que ele viu a respeito de Judá e Jerusalém, nos dias de Uzias, Jotão, Acaz, Ezequias, reis de Judá. 2 Ouvi, ó céus, e dá ouvidos, ó terra, || Pois Yhwh falou: “ Eu criei e criei filhos, || E eles transgrediram contra mim. 3 O boi conhece o seu dono, || E o jumento a manjedoura do seu dono, || Israel não conheceu, || O meu povo não entendeu. ” 4 Ó nação pecadora, povo carregado de iniquidade, || Uma semente de malfeitores, filhos—corruptores! Eles abandonaram Yhwh, || Eles desprezaram o Santo de Israel, || Eles se retiraram para trás. 5 Por que vocês ainda são atingidos? Vocês acrescentam apostasia! Toda cabeça ficou doente, e todo coração [está] doente. 6 Da planta do pé até a cabeça, || Não há nada são nele, || Ferida, e contusão, e fresco golpeando! Eles não foram fechados nem ligados, || Nem

amoleceram com unguento. 7 Sua terra [é] uma desolação, suas cidades queimadas com fogo, || Seu solo — estranhos estão consumindo-o diante de você, || E uma desolação como derrubada por estranhos! 8 E a filha de Sião foi deixada, || Como um abrigo em um vinhedo, || Como uma cabana em um lugar de pepinos — como uma cidade sitiada. 9 Se Yhwh dos Exércitos não tivesse deixado um remanescente para nós, || Em breve — seríamos como Sodoma, || Seríamos como Gomorra! 10 Ouvi a palavra de Yhwh, vocês governantes de Sodoma, || Dêem ouvidos à Lei do nosso Deus, vocês, povo de Gomorra, 11 “Por que a abundância de seus sacrifícios para mim ?” diz Yhwh, || “Estou farto de holocaustos de carneiros, || E gordura de animais cevados; E sangue de novilhos e cordeiros, || E não desejei bodes. 12 Quando vindes para comparecer perante mim, || Quem requereu isto de vossas mãos, || Pisar meus átrios? 13 Não acrescenteis para trazer um presente vão, || Incenso — é uma abominação para mim, || Lua nova e sábado, convocação de convocação! Não torneis iniquidade — e uma restrição! 14 Minha alma odiou vossas luas novas e vossas estações fixas, || Elas têm sido sobre mim um fardo, || Estou cansado de suportar. 15 E quando estendeis vossas mãos, escondo de vós meus olhos, || Também quando aumentais a oração, não ouço, || Vossas mãos estão cheias de sangue. 16 Lavai-vos, purificai-vos, || Desviai a maldade das vossas ações de diante dos meus olhos, || Cessai de fazer o mal, aprendei a fazer o bem. 17 Buscai o juízo, fazei abençoados os oprimidos, || Julgai os órfãos, lutai pela viúva. 18 Vinde, pois, e resolvamos isto, ^{diz} Yhwh, Se os vossos pecados são como escarlata, tornar-se-ão brancos como a neve, || Se são vermelhos como o carmesim, tornar-se-ão como a lã! 19 Se quiserdes, e tiverdes ouvido, || Consumireis o bem da terra, 20 E se recusardes, e vos rebelardes, || Sereis consumidos pela espada, || Pois a boca de Yhwh falou. 21 Como se tornou uma cidade fiel uma prostituta? Eu a enchi de juízo, || A justiça habita nela — agora assassinos. 22 A vossa prata tornou-se escória, || A vossa bebida contaminou-se com água. 23 Os teus príncipes são apóstatas e companheiros de ladrões, || Todos eles amam o suborno e perseguem recompensas, || Não julgam o órfão, || E a súplica da viúva não chega a eles. 24 Portanto, diz o Senhor, Yhwh

dos Exércitos, o Poderoso de Israel: “ Oh, eu me alivio dos meus adversários, || E me vingo dos meus inimigos, 25 E volto a minha mão sobre ti, || E refino a tua escória como pureza, || E desvio todo o teu estanho, 26 E devolvo os teus juízes como no princípio, || E os teus conselheiros como no princípio, || Depois disto és chamada, Cidade da justiça, cidade fiel. ” 27 Sião é redimida em juízo, || E o seu cativo em justiça. 28 E a destruição dos transgressores e pecadores é juntamente, || E os que abandonam Yhwh são consumidos. 29 Pois [os homens] se envergonham por causa dos carvalhos || Que vocês desejaram, || E vocês estão confundidos por causa dos jardins || Que vocês escolheram. 30 Pois vocês são como um carvalho cujas folhas estão murchando, || E como um jardim que não tem água. 31 E o forte tem sido para estopa, || E sua obra para uma faísca, || E ambos queimaram juntos, || E não há quem apague!

CAPÍTULO 2

1 A coisa que Isaías, filho de Amoz, viu a respeito de Judá e Jerusalém: 2 E aconteceu, || No fim dos dias, || O monte da casa de Yhwh está estabelecido, || Acima do cume dos montes, || E foi elevado acima das alturas, || E todas as nações afluíram a ele. 3 E muitos povos foram e disseram: “ Vinde, e subamos ao monte de Yhwh, || À casa do Deus de Jacó, || E ele nos ensina os seus caminhos, || E andamos nas suas veredas, || Pois uma lei sai de Sião, || E uma palavra de Yhwh de Jerusalém. 4 E ele julgou entre as nações, || E deu uma decisão a muitos povos, || E eles transformaram suas espadas em relhas de arado, || E suas lanças em foices, || Uma nação não levanta a espada contra outra nação, || Nem aprendem mais — guerra. 5 Ó casa de Jacó, venha, || E andemos na luz de Yhwh. ” 6 Pois deixaste o teu povo, a casa de Jacó. Pois eles foram preenchidos do oriente, || E [são] feiticeiros como os filisteus, || E dão as mãos aos filhos de estrangeiros. 7 E a sua terra está cheia de prata e ouro, || E não há fim para os seus tesouros, || E a sua terra está cheia de cavalos, || E não há fim para os seus carros, 8 E a sua terra está cheia de ídolos, || Ela se curva à obra das suas mãos, || Àquilo que os seus dedos fizeram, 9 E o baixo se curva, e o alto é humilhado, || E tu não os aceitas. 10 Entra numa rocha, e esconde-te no pó, || Por causa do temor de Yhwh, ||

E por causa da honra da sua excelência. 11 Os olhos altivos do homem foram humilhados, || E a altivez dos homens foi abaixada, || E somente Yhwh foi colocado no alto naquele dia. 12 Pois um dia [é] para Yhwh dos Exércitos, || Para todo orgulhoso e alto, || E para todo exaltado e baixo, 13 E para todos os cedros do Líbano, || Os altos e os exaltados, || E para todos os carvalhos de Basã, 14 E para todas as altas montanhas, || E para todas as alturas exaltadas, 15 E para toda torre alta, || E para todo muro fortificado, 16 E para todos os navios de Társis, || E para todas as imagens desejáveis. 17 E a altivez do homem foi abaixada, || E a altivez dos homens humilhada, || E somente Yhwh foi colocado no alto naquele dia. 18 E os ídolos — eles completamente passam. 19 E [os homens] entraram em cavernas de rochas, || E em cavernas de pó, || Por causa do temor de Yhwh, || E por causa da honra de sua excelência, || Em sua ascensão para aterrorizar a terra. 20 Naquele dia o homem lançará seus ídolos de prata, || E seus ídolos de ouro, || Que eles fizeram para ele adorar, || Para toupeiras e morcegos, 21 Para entrar nas cavidades das rochas, || E nas fendas dos lugares altos, || Por causa do temor de Yhwh, || E por causa da honra de sua excelência, || Em sua ascensão para aterrorizar a terra. 22 Cessai do homem, || Cujo fôlego [está] em suas narinas, || Pois—em que ele é estimado?

CAPÍTULO 3

1 Pois eis que o Senhor, Yhwh dos Exércitos, || Está se afastando de Jerusalém e de Judá || [Tanto] o sustento quanto o cajado: Todo sustento de pão e todo sustento de água; 2 Poderoso e homem de guerra, juiz e profeta, || E adivinho e ancião, 3 Cabeça de cinquenta, e aceito de rostos, || E conselheiro, e sábios artesãos, || E encantador perspicaz. 4 E eu fiz jovens suas cabeças, || E crianças de peito governam sobre eles. 5 E o povo exigiu—homem sobre homem, || Até mesmo um homem sobre seu próximo, || Os jovens se engrandecem contra os idosos, || E os de pouca estima contra os honrados. 6 Quando alguém se apodera de seu irmão, || Da casa de seu pai, [pela] vestimenta, “Venha, você é um governante para nós, || E esta ruína [está] sob sua mão. ” 7 Ele levanta, naquele dia, dizendo: “Eu não sou um aglutinador, || E na minha casa não há pão

nem roupa, || Não me faças governante do povo. ” 8 Pois Jerusalém tropeçou, e Judá caiu, || Pois a sua língua e as suas ações [são] contra Yhwh, || Para provocar os olhos da sua glória. 9 A aparência dos seus rostos testemunhou contra eles, || E o seu pecado, como Sodoma, eles declararam, || Eles não esconderam! Ai da sua alma, || Pois eles fizeram o mal a si mesmos. 10 Diga ao justo que [é] bom, || Porque eles comem o fruto das suas ações. 11 Ai do ímpio — mal, || Porque a ação da sua mão é feita a ele. 12 Meu povo — seus exatores [são] crianças de peito, || E mulheres dominaram sobre ele. Meu povo — seus elogios estão fazendo errar, || E o caminho das suas veredas engolido. 13 Yhwh se levantou para pleitear, || E Ele está de pé para julgar os povos. 14 Yhwh entra em julgamento || Com [os] idosos do Seu povo, e seus chefes: “ E vocês, vocês consumiram a vinha, || A pilhagem dos pobres [está] em suas casas. 15 Por quê? Por que vocês [fazem isso] ? Vocês ferem o Meu povo, || E vocês moem os rostos dos pobres. ” Uma declaração do Senhor, Yhwh dos Exércitos, || E Yhwh diz: 16 “Porque as filhas de Sião foram altivas, || E elas andam esticando o pescoço, || E enganando [com] os olhos, || Elas vão andando e picando, || E elas fazem um tinido com os pés, 17 O Senhor também fez crostas || A coroa da cabeça das filhas de Sião, || E Yhwh expõe a simplicidade delas. 18 Naquele dia o Senhor desvia || A beleza dos ornamentos tilintantes, || E das obras bordadas, || E dos crescentes, 19 Dos pingentes, e das pulseiras, e dos véus, 20 Dos cocares, e dos ornamentos das pernas, || E das faixas, || E das caixas de perfume, e dos amuletos, 21 Dos sinetes, e dos piercings nasais, 22 Dos trajes custosos, e dos mantos, || E das coberturas, e das bolsas, 23 Dos espelhos, e das vestes de linho, || E dos capuzes, e dos véus, 24 E aconteceu que, em vez de especiarias, há lama, || E em vez de um cinto, uma corda, || E em vez de obra encaracolada, calva, || E em vez de um corpete, um cinto de saco. 25 Porque em vez de glória, os teus homens caem à espada, || E o teu poder na batalha. 26 E as suas aberturas lamentaram e prantearam, || Na verdade, ela foi esvaziada, ela está sentada na terra!”

CAPÍTULO 4

1 E sete mulheres agarraram um homem, || Naquele dia, dizendo: “
Nós comemos nosso próprio pão, || E vestimos nossas próprias
vestes, || Somente, que seu nome seja chamado sobre nós, ||
Remova nossa reprovação.” 2 Naquele dia é o Rebento de Yhwh
para desejo e para glória, || E o fruto da terra || Para excelência e
para beleza para os escapados de Israel. 3 E tem sido, aquele que é
deixado em Sião, || E aquele que está permanecendo em
Jerusalém, “ Santo ” é dito dele, || De todo aquele que está escrito
para a vida em Jerusalém. 4 Se o Senhor lavou || A imundície das
filhas de Sião, || E purga o sangue de Jerusalém do meio dela, ||
Pelo espírito de julgamento e pelo espírito de queima. 5 Então Yhwh
criou || Sobre todo lugar fixo do Monte Sião, || E sobre suas
convocações, || Uma nuvem de dia, e fumaça, || E o brilho de um
fogo flamejante à noite, || Que sobre toda a glória—uma
salvaguarda, 6 E uma cobertura pode ser, || Para uma sombra
contra a seca durante o dia, || E para um refúgio, e para um
esconderijo, || Da inundação e da chuva!

CAPÍTULO 5

1 Agora, deixa-me cantar para o meu Amado, || Um cântico do meu
Amado quanto à sua vinha: O meu amado tem uma vinha num
monte frutífero, 2 E ele a cerca, e lança fora as suas pedras, || E
planta-a [com] uma videira escolhida, || E constrói uma torre no meio
dela, || E também cavou nela um lagar, || E espera a produção de
uvas, || E ela produz uvas ruins! 3 E agora, ó habitante de
Jerusalém e homem de Judá, || Por favor, julga entre mim e a minha
vinha. 4 O que ainda há para fazer à minha vinha, || Que eu não
tenha feito nela? Por que razão esperei a produção de uvas, || E ela
produz [apenas] uvas ruins? 5 E agora, ora, deixa-me fazer-te saber,
|| O que estou fazendo à minha vinha, || Para virar a sua sebe de
lado, || E ela tem sido para consumo, || Para derrubar o seu muro, ||
E foi para um lugar de pisar. 6 E eu a faço um deserto, || Não é
podada, nem arranjada, || E sarças e espinhos cresceram, || E eu
ponho uma carga sobre as nuvens espessas, || De chover sobre ela
chuva. 7 Porque a vinha de Yhwh dos Exércitos || [É] a casa de
Israel, || E o homem de Judá Sua planta agradável, || E ele espera
pelo julgamento, e eis a opressão, || Por justiça, e eis um clamor. 8

Ai [dos] que ajuntam casa a casa, || Eles trazem campo perto de campo, || Até que não haja lugar, || E vocês foram estabelecidos por si mesmos || No meio da terra! 9 Muitas casas não se tornam uma desolação pelas armas de Yhwh dos Exércitos? Grandes e boas sem habitantes! 10 Pois dez acres de vinha rendem um bato, || E um ômer de semente rende um efa. 11 Ai daqueles que se levantam cedo pela manhã, || Eles perseguem a bebida forte! Permanecendo no crepúsculo, o vinho os inflama! 12 E harpa, e instrumento de cordas, pandeiro e flauta, || E vinho, têm sido seus banquetes, || E eles não contemplam a obra de Yhwh, || Na verdade, eles não viram a obra de suas mãos. 13 Portanto, meu povo se mudou sem conhecimento, || E seus honrados estão famintos, || E sua multidão secou de sede. 14 Portanto, o Sheol se alargou, || E abriu sua boca sem limite. E sua glória desceu, e sua multidão, || E seu barulho, e seu exultante — para dentro dela. 15 E o baixo é curvado, e o alto humilhado, || E os olhos dos altivos se tornam baixos, 16 E Yhwh dos Exércitos é alto em julgamento, || E o Deus Santo santificou em justiça, 17 E os cordeiros foram alimentados segundo a sua liderança, || E os estrangeiros consomem as terras devastadas dos gordos. 18 Ai dos que arrastam a iniquidade com cordas de vaidade, || E como [com] grossas cordas de carroça — pecado. 19 Que dizem: “Que ele se apresse, || Que ele apresse sua obra, para que possamos ver, || E que o conselho do Santo de Israel || Aproxime-se e venha, e saberemos.” 20 Ai dos que dizem ao mal “bem” e ao bem “mal” || Trocando as trevas por luz, e a luz por trevas, || Trocando o amargo por doce, e o doce por amargo. 21 Ai dos sábios aos seus próprios olhos, || E—diante de seus próprios rostos—inteligentes! 22 Ai dos poderosos para beber vinho, || E dos homens de força para misturar bebida forte. 23 Declarando justo o ímpio por um suborno, || E a justiça dos justos || Eles se afastam dele. 24 Portanto, como uma língua de fogo devora o restolho, || E o feno flamejante cai, || Sua raiz é como lama, || E sua flor sobe como pó. Porque rejeitaram a Lei de Yhwh dos Exércitos, || E desprezaram a palavra do Santo de Israel. 25 Portanto, a ira de Yhwh se acendeu entre o Seu povo, || E Ele estende a Sua mão contra ele, || E o fere, e as montanhas tremem, || E sua carcaça é como imundície no meio dos lugares exteriores. Com tudo isso Sua ira não recuou, || E ainda

Sua mão está estendida! 26 E Ele levantou um estandarte para as nações distantes, || E assobiou para ele desde o fim da terra, || E eis que com pressa, ele vem rapidamente. 27 Não há nela ninguém cansado, nem tropeçando, || Não cochila, nem dorme, || Nem foi aberto o cinto dos seus lombos, || Nem foi tirada a correia das suas sandálias. 28 Cujas flechas são afiadas, e todos os seus arcos dobrados, || Os cascos dos seus cavalos foram considerados como pederneira, || E as suas rodas como uma tempestade de vento! 29 O seu rugido é como o de uma leoa, || Ruge como leões jovens, || E uiva, e apanha a presa, || E leva-a com segurança, e não há quem a livre. 30 E uiva contra ela naquele dia como o uivo de um mar, || E olhou atentamente para a terra, || E eis que há trevas — angústia, || E a luz foi obscurecida pela sua abundância!

CAPÍTULO 6

1 No ano da morte do rei Uzias, vejo o Senhor sentado num trono alto e exaltado, e a cauda dele enche o templo. 2 Serafins estão de pé acima dele: cada um tem seis asas; com duas [cada] cobre o rosto, e com duas [cada] cobre os pés, e com duas [cada] voa. 3 E este clamou a isso, e disse: “ Santo, Santo, Santo, [é] Yhwh dos Exércitos, || A plenitude de toda a terra [é] a sua glória! ” 4 E os umbrais dos umbrais são movidos pela voz daquele que está chamando, e a casa está cheia de fumaça. 5 E eu digo: “ Ai de mim, pois fiquei em silêncio, || Pois eu [sou] um homem de lábios impuros, || E estou habitando [no] meio de um povo de lábios impuros, || Porque o Rei, Yhwh dos Exércitos, meus olhos viram. Português 6 E um dos serafins foge para mim, e em sua mão—uma brasa acesa (com tenazes ele tirou [a] do altar), 7 e ele bate contra minha boca e diz: “ Eis que isto bateu contra os teus lábios, || E a tua iniquidade é desviada, || E o teu pecado é coberto. ” 8 E eu ouço a voz do Senhor, dizendo: “ A quem envio ? e quem vai por nós? ” E eu digo: “ Aqui estou, envia-me. ” 9 E ele diz: “ Vai, e dize a este povo: Ouvindo, ouves, e não entendes, || E, vendo, vês, e não sabes. 10 Declara o coração deste povo gordo, || E declara os seus ouvidos pesados, || E declara os seus olhos ofuscados, || Para que não veja com os seus olhos, || E ouça com os seus ouvidos, e considere com o seu coração, || E se volte, e tenha saúde. ” 11 E eu digo: “ Até

quando, ó Senhor? ” E ele diz: “ Certamente até que as cidades sejam arruinadas sem habitantes, || E as casas sem homem, || E o solo esteja arruinado — uma desolação, 12 E Yhwh tenha afastado o homem para longe, || E a parte abandonada [é] grande no coração da terra. 13 E ainda um décimo nela, e ela se transformou, || E foi para uma queima, || Como uma árvore de teil, e como um carvalho, que ao cair, || Tem substância neles, || A semente sagrada [é] sua substância! ”

CAPÍTULO 7

1 E aconteceu nos dias de Acaz, filho de Jotão, filho de Uzias, rei de Judá, [que] Rezim, rei da Síria, e Peca, filho de Remalias, rei de Israel, subiram a Jerusalém, para lutar contra ela, e ele não é capaz de lutar contra ela. 2 E é declarado à casa de Davi, dizendo: “ A Síria foi levada para Efraim ”, e seu coração e o coração de seu povo são movidos, como o movimento de árvores de uma floresta pela presença do vento. 3 E Yhwh disse a Isaías: “ Agora saia para encontrar Acaz, você e seu filho Sear-Jasube, até o fim do conduto da piscina superior, até a estrada do campo do lavandeiro, 4 e você disse a ele: Tome cuidado, e fique quieto, não tema, || E não deixe seu coração ser tímido, || Por causa dessas duas caudas de marcas fumegantes, || Pela ferocidade da ira de Rezim e de Aram, || E do filho de Remalias. 5 Porque Aram aconselhou o mal contra vós, Efraim e o filho de Remalias, dizendo: 6 Subimos a Judá, e a angustiamos, || E a dividimos para nós, || E fazemos reinar no meio dela um rei, o filho de Tabeal. 7 Assim disse o Senhor Yhwh: Não subsiste, nem subsistirá! 8 Pois a cabeça de Aram [é] Damasco, || E a cabeça de Damasco [é] Rezim, || E dentro de sessenta e cinco anos || Efraim está quebrado de [ser] um povo. 9 E a cabeça de Efraim [é] Samaria, || E a cabeça de Samaria [é] o filho de Remalias. Se não derdes crédito, || Certamente não sois firmes. ” 10 E Yhwh acrescenta a falar a Acaz, dizendo: 11 “Peça um sinal ao seu Deus Yhwh, || Faça o pedido profundamente, ou faça [ele] alto para cima. ” 12 E Acaz diz: “ Eu não peço nem provo Yhwh. ” 13 E ele diz: “ Agora ouça, ó casa de Davi, || É uma coisa pequena para você cansar os homens, || Que você também cansa meu Deus? 14 Portanto, o próprio Senhor dá um sinal para você, || Eis que a

virgem está concebendo, || E está dando à luz um filho, || E chamou seu nome Emanuel, 15 Ele come manteiga e mel, || Quando ele sabe rejeitar o mal e fixar-se no bem. 16 Pois antes que o jovem saiba || Rejeitar o mal e fixar-se no bem, || A terra com a qual você está angustiado é abandonada, por causa de seus dois reis. 17 Yhwh traz sobre você e sobre seu povo, || E sobre a casa de teu pai, || Dias que não vieram, || Mesmo desde o dia em que Efraim se afastou de Judá, || Pelo rei da Assíria. ” 18 E aconteceu naquele dia, || Yhwh assobia para uma mosca que [está] na extremidade dos rios do Egito, || E para uma abelha que [está] na terra da Assíria. 19 E eles vieram, e todos eles descansaram nos vales desolados, || E nas cavernas das rochas, e em todos os espinhos, || E em todas as coisas louváveis. 20 Naquele dia o Senhor faz a barba, || Com uma navalha que é alugada além do rio, || Pelo rei da Assíria, || A cabeça e os cabelos dos pés, || Na verdade, também consome a barba. 21 E aconteceu naquele dia, || Um homem mantém viva uma novilha do rebanho, || E duas do rebanho, 22 E aconteceu que, || Ele come manteiga da abundância da produção de leite, || Pois todo aquele que é deixado no coração da terra come manteiga e mel. 23 E aconteceu naquele dia, || Todo lugar onde há mil videiras, || Por mil peças de prata, || É para sarças e para espinhos. 24 Ele vem ali com flechas e com arco, || Porque toda a terra é sarça e espinhos. 25 E todas as colinas que são mantidas em ordem com uma enxada, || Não vem [por] medo de sarça e espinhos, || E tem sido para o envio de bois, || E para pisar ovelhas!

CAPÍTULO 8

1 E Yhwh me disse: “ Tome uma grande tábuas para si mesmo, e escreva nela com uma ferramenta de gravura do homem, || Para apressar o despojo, aproveite a presa. ” 2 E eu faço testemunhas fiéis para testificarem a mim, Urias, o sacerdote, e Zacarias, filho de Jeberequias. 3 E eu me aproximo da profetisa, e ela concebe, e dá à luz um filho; e Yhwh me disse: “ Chame seu nome Maher-shalal-hash-baz, 4 pois antes que o jovem saiba clamar, meu pai, e, minha mãe, alguém tira a riqueza de Damasco e o despojo de Samaria, diante do rei da Assíria. ” 5 E Yhwh acrescenta para falar comigo novamente, dizendo: 6 “Porque este povo recusou || As águas de

Siloé que correm suavemente, || E está se alegrando com Rezim e o filho de Remalias, 7 Portanto, eis que o Senhor está trazendo sobre eles, || As águas do rio, o poderoso e o grande || (O rei da Assíria, e toda a sua glória), || E subiu sobre todos os seus riachos, || E passou por todas as suas margens. 8 E passou para Judá, || Transbordou e passou, || Chega ao pescoço, || E a extensão das suas asas || Foi a plenitude da largura da tua terra, ó Emanuel! 9 Sede amigos, ó nações, e sede quebrantados, || E dai ouvidos, todos os longínquos da terra, || Cingi-vos, e sede quebrantados, || Cingi-vos, e sede quebrantados. 10 Tomai conselho, e ele se quebranta; || Falai uma palavra, e ela não subsiste, || Por causa de Emanuel! ” 11 Pois assim me falou Yhwh com força de mão, e me instrui contra andar no caminho deste povo, dizendo: 12 “Não digas: Uma confederação, || A todos a quem este povo diz: Uma confederação, || E seu temor você não teme, || Nem declara temível. 13 Yhwh dos Exércitos — a Ele você santifica, || E Ele [é] seu Temor, e Ele seu Pavor, 14 E Ele tem sido para um santuário, || E para uma pedra de tropeço, e para uma rocha de queda, || Para as duas casas de Israel, || Para uma armadilha e para uma armadilha para os habitantes de Jerusalém. 15 E muitos entre eles tropeçaram e caíram, || E foram quebrados, e enlaçados, e capturados. ” 16 Amarre o testemunho, || Sele a Lei entre Meus discípulos. 17 E eu esperei por Yhwh, || Quem esconde o seu rosto da casa de Jacó, || E eu o procurei. 18 Eis que eu e os filhos que Yhwh me deu, || [Somos] para sinais e maravilhas em Israel, || De Yhwh dos Exércitos, que habita no Monte Sião. 19 E quando te disserem: “Consulta os que têm espíritos familiares, || E os feiticeiros, que tagarelam e murmuram,” || Não busca um povo ao seu Deus? Aos mortos em nome dos vivos? 20 À Lei e ao testemunho! Se não, digam desta maneira: “Que não há amanhecer para ele. ” 21 E passou para dentro dela, endurecido e faminto, || E aconteceu, || Que está com fome, e ficou irado, || E fez pouco caso do seu rei e do seu Deus, || E olhou para cima. 22 E olha atentamente para a terra, || E eis adversidade e escuridão! A obscuridade, a angústia e a escuridão espessa são afastadas, || Mas não a obscuridade pela qual ela está angustiada!

CAPÍTULO 9

1 Pois não haverá mais trevas para a que está aflita como no primeiro tempo. A terra de Zebulom e a terra de Naftali, || Assim esta última honrou o caminho do mar, || Além do Jordão, a Galileia das nações. 2 O povo que anda nas trevas || Viu uma grande luz, || Habitantes de uma terra de sombra de morte, || A luz brilhou sobre eles. 3 Multiplicaste a nação, || Engrandeceste a sua alegria, || Eles se alegraram diante de ti como a alegria na colheita, || Como [os homens] se alegram em sua repartição de despojos. 4 Porque o jugo da sua carga, || E o bordão do seu ombro, a vara do seu exator, || Tu quebraste como [no] dia de Midiã. 5 Pois toda batalha de um guerreiro [é] com pressa, e vestes roladas em sangue, || E tem sido para queimar — combustível de fogo. 6 Pois um Menino nos nasceu, || Um Filho nos foi dado, || E o domínio está sobre os Seus ombros, || E Ele chama o Seu nome || Maravilhoso, Conselheiro, Deus Forte, || Pai da Eternidade, Príncipe da Paz. 7 Do aumento do [Seu] domínio, || E da paz, não há fim, || Sobre o trono de Davi, e sobre o Seu reino, || Para o estabelecer e para o sustentar, || Em juízo e em justiça, || Desde agora, e para sempre, || O zelo de Yhwh dos Exércitos faz isto. 8 O Senhor enviou uma palavra a Jacó, || E ela caiu em Israel. 9 E o povo soube — todo ele, Efraim, e os moradores de Samaria, || Com orgulho e em grandeza de coração, dizendo: 10 “Tijolos caíram, e nós edificamos a obra lavrada, || Sicômoros foram cortados, e nós renovamos os cedros.” 11 E Yhwh coloca os adversários de Rezim no alto acima dele, || E ele junta seus inimigos, 12 Aram de frente, e Filístia de trás, || E eles devoram Israel com toda a boca. Com tudo isso, sua ira não recuou, || E sua mão ainda está estendida. 13 E o povo não se voltou para Aquele que o está ferindo, || E eles não buscaram Yhwh dos Exércitos. 14 E Yhwh corta cabeça e cauda de Israel, || Ramo e junco — no mesmo dia. 15 Ancião e de rostos aceitos — ele [é] a cabeça, || E profeta ensinando falsidade — ele [é] a cauda. 16 E os elogios deste povo estão fazendo errar, || E seus elogios são consumidos. 17 Portanto, o Senhor não se alegra com seus jovens, || E ele não tem piedade de seus órfãos e suas viúvas, || Pois todos são profanos e malfeitores, || E toda boca fala loucuras. Com tudo isso, a sua ira não recuou, || E a sua mão ainda está estendida. 18 Pois a maldade

arde como fogo, || Ela devora sarças e espinhos, || E acende nos matagais da floresta, || E eles se levantam, uma exaltação de fumaça! 19 Na ira de Yhwh dos Exércitos || A terra foi consumida, || E o povo é como combustível de fogo; Um homem não tem piedade de seu irmão, 20 E corta à direita, e tem fome, || E ele devora à esquerda, || E eles não se fartam, || Cada um devora a carne do seu próprio braço. 21 Manassés-Efraim, e Efraim-Manassés, || Juntos eles [estão] contra Judá, || Com tudo isso, a sua ira não recuou. E a sua mão ainda está estendida!

CAPÍTULO 10

1 “Ai daqueles que decretam decretos de iniquidade, || E dos escritores que prescreveram perversidade ‘ 2^{do} meu povo, || Para que as viúvas sejam sua presa, || Para que despojem os órfãos. 3 E o que você faz em um dia de inspeção? E na desolação que vem de longe? Perto de quem você foge em busca de ajuda? E onde você deixa sua glória? 4 Ela se curvou sem mim || No lugar de um preso, || E eles caem no lugar dos mortos. ” Com tudo isso, sua ira não recuou, || E sua mão ainda está estendida. 5 “Ai de Assur, uma vara da minha ira, || E minha indignação [é] um cajado em suas mãos. 6 Eu o envio contra uma nação profana, || E sobre um povo da minha ira || Eu o ordeno, || Para saquear despojos e apoderar-se de presas, || E para fazer dela um lugar de pisar como o barro dos nossos lugares. 7 E ele não pensa [nisso] assim, || E seu coração não considera [nisso] assim, || Pois — destruir [está] em seu coração, || E cortar nações — não poucas. 8 Pois ele diz: Meus príncipes não são todos reis? 9 Não é Calno como Carquemis? Não é Hamate como Arpade? Não é Samaria como Damasco? 10 Como minha mão chegou aos reinos de uma coisa inútil, e suas imagens esculpidas, || [Maiores] do que Jerusalém e do que Samaria, 11 Não faço eu — como fiz a Samaria, || E às suas coisas inúteis, || Assim faço a Jerusalém e às suas coisas penosas? ” 12 E aconteceu, || Quando o Senhor cumprir toda a sua obra || No monte Sião e em Jerusalém, || Eu vejo a respeito do fruto da grandeza || Do coração do rei da Assíria, || E sobre a glória da altura dos seus olhos. 13 Pois ele disse: “ Trabalhei pelo poder da minha mão, || E pela minha sabedoria, pois fui inteligente, || E removo as fronteiras dos povos, ||

E despojei os seus principais, || E abato os habitantes como um poderoso, 14 E a minha mão chega à riqueza dos povos como a um ninho, || E como uma reunião de ovos abandonados || Reuni toda a terra, || E não houve uma asa que se movesse, || Ou que abrisse a boca, ou que sussurrasse. ” 15 O machado se glorifica || Contra aquele que está cortando com ele? A serra se engrandece || Contra aquele que a está sacudindo? Como uma vara balançando aqueles que a levantam! Como um cajado levantando o que não é madeira! 16 Portanto, o Senhor, o Senhor dos Exércitos, || Envia magreza entre os seus gordos, || E sob a sua glória || Ele acende uma queima || Como a queima de um fogo. 17 E a luz de Israel foi para um fogo, || E o seu Santo para uma chama, || E queimou, e devorou o seu espinho || E o seu espinheiro num só dia. 18 E a glória da sua floresta, e o seu campo frutífero, || Ele consome da alma até à carne, || E tem sido como o desmaio de um porta-estandarte. 19 E o resto das árvores da sua floresta [são] poucas, || E um jovem as escreve. 20 E aconteceu naquele dia, || O remanescente de Israel, || E os escapados da casa de Jacó, || Não acrescentem mais para se apoiarem no seu atacante, || E se apoiaram em Yhwh, || O Santo de Israel, em verdade. 21 Um remanescente retorna - um remanescente de Jacó, || Para o Deus Poderoso. 22 Pois ainda que o teu povo Israel seja como a areia do mar, || Um remanescente dele retorna, || Um consumo determinado, || Transbordando [com] justiça. 23 Pois uma destruição que está determinada, || O Senhor, Yhwh dos Exércitos, || Está fazendo no meio de toda a terra. 24 Portanto, assim diz o Senhor, Yhwh dos Exércitos: “ Não tenha medo, meu povo, que habita em Sião, por causa da Assur, || Ele te fere com uma vara, || E seu cajado se levanta contra você, no caminho do Egito. 25 Pois ainda em muito pouco tempo, || E a indignação foi completada, || E minha ira pelo desgaste deles. ” 26 E Yhwh dos Exércitos está despertando para ele, || Um flagelo como o golpe de Midiã na rocha de Orebe, || E sua vara [está] sobre o mar, || E ele a levantou no caminho do Egito. 27 E aconteceu naquele dia, || Sua carga se desviou de seus ombros, || E seu jugo de seu pescoço, || E o jugo foi destruído, por causa da prosperidade. 28 Ele veio contra Aiate, || Ele passou para Migrom, || Em Micmás ele cuida de seus navios. 29 Eles passaram pela passagem, || Eles fizeram de

Geba um lugar de hospedagem, || Rama tremeu, || Gibeá de Saul fugiu. 30 Clame em alta voz [com] sua voz, filha de Galim, || Dê atenção, Laís ¹ Responda a ela, Anatote. 31 Madmena fugiu, || Os habitantes dos lugares altos se endureceram. 32 Ainda hoje para permanecer em Nobe, || O monte da filha de Sião acena sua mão, || O monte de Jerusalém. 33 Eis que o Senhor, Yhwh dos Exércitos, || Está cortando um ramo com violência, || E os altos de estatura são cortados, || E os elevados se tornaram baixos, 34 E ele contornou os matagais da floresta com ferro, || E o Líbano cai diante de um poderoso!

CAPÍTULO 11

1 E uma vara saiu do tronco de Jessé, || E um ramo é frutífero de suas raízes. 2 O Espírito de Yhwh repousou sobre ele, || O Espírito de sabedoria e entendimento, || O Espírito de conselho e poder, || O Espírito de conhecimento e temor de Yhwh. 3 Para refresco-lo no temor de Yhwh, || E ele não julga pela vista de seus olhos, || Nem decide pelo ouvir de seus ouvidos. 4 E julgou os pobres em justiça, || E decidiu pelos humildes da terra em retidão, || E feriu a terra com a vara de sua boca, || E ele mata os ímpios com o sopro de seus lábios. 5 E a justiça tem sido o cinto de seus lombos, || E a fidelidade — o cinto de seus rins. 6 “E um lobo peregrinou com um cordeiro, || E um leopardo se deita com um cabrito, || E bezerro, e leão novo, e cevado [estão] juntos, || E um pequeno jovem é o líder sobre eles. 7 E vaca e urso pastam, || Juntos seus filhotes se deitam, || E um leão come palha como um boi. 8 E uma criança de peito brincou perto da toca de uma cobra, || E na cova de uma víbora || O desmamado pôs a mão. 9 Eles não fazem mal, nem destroem em todo o Meu santo monte, || Pois a terra está cheia do conhecimento de Yhwh, || Como as águas cobrem o mar. ” 10 E houve, naquele dia, || Uma Raiz de Jessé que está de pé como um estandarte dos povos, || As nações o buscam, || E Seu descanso tem sido glorioso! 11 E aconteceu naquele dia, || O Senhor adiciona Seu poder uma segunda vez, || Para obter o remanescente de Seu povo que é deixado, || De Assur, e do Egito, || E de Patros, e de Cuxe, || E de Elão, e de Sinar, || E de Hamate, e das ilhas do mar, 12 E ele levantou um estandarte para as nações, || E reúne os

expulsos de Israel, || E ele reúne os dispersos de Judá, || Das quatro asas da terra. 13 E desviou a inveja de Efraim, || E os adversários de Judá são cortados, || Efraim não inveja Judá, || E Judá não angustia Efraim. 14 E eles voaram sobre o ombro dos filisteus para o oeste, || Juntos eles despojam os filhos do leste, || Edom e Moabe estendendo a mão, || E os filhos de Amom obedecendo-lhes. 15 E Yhwh consagrou à destruição || A língua do mar do Egito, || E acenou sua mão sobre o rio, || No terror de seu vento, || E o feriu nas sete correntes, || E fez com que [os homens] pisassem [nela] com sapatos. 16 E houve uma estrada, || Para o remanescente do seu povo que ficou, desde a Assíria, || Como houve para Israel no dia em que ele subiu da terra do Egito!

CAPÍTULO 12

1 E tu disseste naquele dia: “ Eu te agradeço, ó Yhwh, || Embora tenhas estado irado comigo, || A tua ira se retrai, || E tu me consolás. 2 Eis que Deus [é] a minha salvação, confio e não temo, || Pois a minha força e o meu cântico [é] Yah—Yhwh, || E ele é para mim a salvação. 3 E tiraste águas com alegria || Das fontes da salvação, 4 E disseste naquele dia: || Louvai a Yhwh, invocai o seu nome. Fazei conhecidos os seus feitos entre os povos. Fazei menção de que o seu nome é elevado. 5 Louvai a Yhwh, porque ele fez a excelência, || Isto é conhecido em toda a terra. 6 Clama em alta voz e canta, ó habitante de Sião, || Pois o Santo de Israel [é] grande no meio de ti!”

CAPÍTULO 13

1 O fardo da Babilônia que Isaías, filho de Amoz, viu: 2 “Levantai um estandarte num alto monte, || Levantai a voz para eles, acenai com a mão, || E eles entrarão nas aberturas dos nobres. 3 Dei ordens aos meus santificados, || Também chamei os meus poderosos para a minha ira, || Aqueles que se alegram com a minha excelência. ” 4 Uma voz de uma multidão nas montanhas, || Uma semelhança de um povo numeroso, || Uma voz de barulho dos reinos das nações que estão reunidos, || Yhwh dos Exércitos inspecionando uma hoste de batalha! 5 Eles estão chegando de uma terra distante, || Da extremidade dos céus, || Yhwh e os instrumentos da sua indignação, || Para destruir toda a terra. 6 Uivai, porque o Dia de Yhwh [está]

próximo, || Ele vem como destruição do Poderoso. 7 Portanto, todas as mãos falham, || E todo coração do homem derrete. 8 E eles foram perturbados, || Dores e angústias os tomam, || Eles são afligidos como uma mulher em trabalho de parto, || Um homem se maravilha com seu amigo, || A aparência de chamas — seus rostos! 9 Eis que o Dia de Yhwh vem, || Feroz, com ira e calor de ira, || Para fazer a terra se tornar uma desolação, || Na verdade, Ele destrói seus pecadores dela. 10 Pois as estrelas dos céus, e suas constelações, || Não fazem sua luz brilhar, || O sol se escureceu ao sair, || E a lua não faz sua luz sair. 11 “E eu designei o mal sobre o mundo, || E sobre os ímpios sua iniquidade, || E fiz cessar a excelência dos soberbos, || E eu faço a excelência dos terríveis humilde. 12 Faço o homem mais raro do que o ouro fino, || E um homem comum do que o ouro puro de Ofir. 13 Por isso, faço tremer os céus, || E a terra se abala do seu lugar, || Na ira de Yhwh dos Exércitos, || E num dia do ardor da sua ira. 14 E aconteceu, como uma corça levada embora, || E como um rebanho que não tem quem ajunte, || Cada um para o seu povo — eles se voltam, || E cada um para a sua terra — eles fogem. 15 Todo aquele que é encontrado é traspassado, || E todo aquele que é acrescentado cai à espada. 16 E seus bebês são despedaçados diante dos seus olhos, || Suas casas são saqueadas, e suas mulheres deitadas. 17 Eis que estou despertando contra eles os medos, || Que não estimam a prata, || E o ouro — eles não se deleitam nisso. 18 E os arcos despedaçam os jovens, || E eles não têm piedade do fruto do ventre, || Seus olhos não têm piedade dos filhos. 19 E Babilônia, a beleza dos reinos, || A glória, a excelência dos caldeus, || Foi como derrubada por Deus, || Com Sodoma e Gomorra. 20 Ela não se assenta para sempre, || Nem continua por muitas gerações, || Nem o árabe arma ali tendas, || E os pastores não se deitam ali. 21 E os moradores do deserto se deitaram ali, || E suas casas estavam cheias de bugios, || E filhas de avestruz habitaram ali, || E cabras saltam ali. 22 E bugios — ele respondeu em suas habitações abandonadas, || E dragões em palácios de deleite, || E seu tempo [está] próximo de vir, || E seus dias não se prolongam!”

CAPÍTULO 14

1 Pois Yhwh ama Jacó, || E fixou-se novamente em Israel, || E deu-lhes descanso em sua própria terra, || E o estrangeiro se juntou a eles, || E eles foram admitidos na casa de Jacó. 2 E os povos os tomaram, || E os trouxeram para o seu lugar, || E a casa de Israel os herdou, || Na terra de Yhwh, || Para servos e para servas, || E eles foram captivos de seus captivos, || E dominaram sobre seus exatores. 3 E aconteceu, || No dia em que Yhwh deu descanso a vocês, || Da sua dor, e da sua angústia, || E da dura servidão, || Que foi servida sobre vocês, 4 Que vocês tomaram esta alegoria || A respeito do rei da Babilônia, e disseram: “ Como o exator cessou, 5 O de ouro cessou. Yhwh quebrou o cajado dos ímpios, || O cetro dos governantes. 6 Aquele que fere os povos com ira, || Um golpe sem interrupção, || Aquele que governa as nações com ira, || Perseguindo sem restrição! 7 Em repouso — toda a terra se aquietou, || Eles irromperam [em] cantos. 8 Até os abetos se alegraram sobre você, || Os cedros do Líbano, [dizendo], Desde que você se deitou, || O cortador não sobe contra nós. 9 O Sheol abaixo foi perturbado por você, || Para encontrar sua chegada, || Ele está despertando os Refains para você, || Todos os chefes da terra, || Ele se levantou de seus tronos || Todos os reis das nações. 10 Todos eles respondem e dizem a você: Até você se tornou fraco como nós! Você se tornou como nós! 11 Sua excelência foi trazida ao Sheol, || O barulho de seus instrumentos de cordas, || O verme se espalhou debaixo de ti, || De fato, o verme está te cobrindo. 12 Como caíste dos céus, || Ó brilhante, filho da alva! Foste cortado para a terra, || Ó enfraquecedor das nações. 13 E disseste no teu coração: Eu subo aos céus, || Eu elevo o meu trono acima das estrelas de Deus, || E sento-me no monte da reunião, nos lados do norte. 14 Subo acima das alturas de uma nuvem espessa, sou semelhante ao Altíssimo. 15 Somente — tu és levado para o Sheol, || Para os lados do poço. 16 Os teus observadores olham para ti, eles atendem a ti, || É este o homem que faz a terra tremer, || Abalando reinos? 17 Ele fez do mundo um deserto, || E derrubou as suas cidades, || Ele não abriu a casa dos seus presos. 18 Todos os reis das nações — todos eles, || Deitaram-se em glória, cada um em sua casa, 19 E fostes lançados da vossa sepultura, || Como um ramo abominável, vestimenta dos mortos, || Empurrados por aqueles da espada, || Descendo aos

filhos do poço, || Como uma carcaça pisoteada. 20 Não estais unidos a eles no sepultamento, || Pois destruístes a vossa terra, || Matastes o vosso povo, || A semente dos malfetores não é nomeada para sempre. 21 Preparai a matança para os seus filhos; Por causa da iniquidade de seus pais, || Eles não se levantam, nem possuem a terra, || Nem enchem a face do mundo [com] cidades. 22 E eu me levantei contra eles, ” || Uma declaração de Yhwh dos Exércitos, || “E cortei, em referência à Babilônia, || Nome e remanescente, e continuador e sucessor, ” || Uma declaração de Yhwh. 23 “E fizeram dela uma possessão de um ouriço, || E lagoas de águas, || E varreram-na com a vassoura da destruição, ” || Uma declaração de Yhwh dos Exércitos! 24 Yhwh dos Exércitos jurou, dizendo: “ Como eu pensei—assim não aconteceu? E como eu aconselhei—está estabelecido; 25 Para quebrar Assur na minha terra, || E eu o pisoteio no meu monte, || E o seu jugo se desviou deles, || De fato, o seu fardo se desvia dos seus ombros. 26 Este [é] o conselho que é aconselhado para toda a terra, || E esta [é] a mão que está estendida para todas as nações. 27 Pois Yhwh dos Exércitos propôs, || E quem anula? E a sua mão que está estendida, || Quem a faz voltar atrás? ” 28 No ano da morte do rei Acaz, houve este fardo: 29 “Não se alegrem, Filístia, todos vocês, || Que a vara do seu atacante foi quebrada, || Pois da raiz de uma serpente sai uma víbora, || E seu fruto [é] uma serpente voadora e ardente. 30 E os primogênitos dos pobres se deleitaram, || E os necessitados se deitaram em confiança, || E eu matei a sua raiz com a fome, || E ela mata o seu remanescente. 31 Uive, ó porta; grite, ó cidade, || Você está derretida, Filístia, todos vocês, || Pois a fumaça veio do norte, || E não há ninguém sozinho em seus lugares determinados. ” 32 E o que alguém responde aos mensageiros de uma nação? Que Yhwh fundou Sião, || E os pobres do seu povo se refugiam nela!

CAPÍTULO 15

1 O fardo de Moabe. Porque numa noite Ar de Moabe foi destruída — foi cortada, || Porque numa noite Quir de Moabe foi destruída — foi cortada. 2 Ele subiu a Bajite e a Dibom, || Os lugares altos — para chorar, || Moabe uiva sobre Nebo e sobre Medeba, || Calvície [está] em todas as suas cabeças, toda barba cortada. 3 Em seus

lugares exteriores eles cingiram-se de saco, || Em seus pináculos, e em suas partes largas, || Todos uivaram — descendo com choro. 4 E Hesbom e Eleale clamam, || Sua voz foi ouvida até Jahaz, || Portanto, os armados de Moabe gritam, || Sua vida tem sido dolorosa para ele. 5 Meu coração [está] para Moabe, || Seus fugitivos clamam a Zoar, uma novilha do terceiro [ano], || Pois — a subida de Luíte — Ele sobe nela com choro, || Pois no caminho de Horonaim, || Eles despertam um grito de destruição. 6 Pois as águas de Ninrim são desolações, || Pois o feno secou, || A grama tenra acabou, || Não houve uma coisa verde. 7 Portanto, a abundância que ele fez, e seu estoque, || Eles levam para o Ribeiro dos Salgueiros. 8 Pois o grito contornou a fronteira de Moabe, || Seu uivo [é] para Eglaim, || E seu uivo [é] para Beer-Elim. 9 Pois as águas de Dimon estão cheias de sangue, || Pois estabeleci acréscimos em Dimon, || Um leão para os fugitivos de Moabe, || E para o remanescente de Adamah!

CAPÍTULO 16

1 Envia um cordeiro ao governador da terra, || De Selá, no deserto, || Ao monte da filha de Sião. 2 E aconteceu que, || Como um pássaro errante, lançado fora do ninho, || São as filhas de Moabe, [nos] vaus do Arnom. 3 Traze conselho, faze juízo, || Faze a tua sombra como a noite no meio do dia, || Esconde os desterrados, não reveles o desviado. 4 Os meus desterrados peregrinam em ti, ó Moabe, || Sê para eles um esconderijo secreto, || Da face de um destruidor, || Pois o extorsionário cessou, || A devastação foi terminada, || Os pisoteadores foram consumidos da terra. 5 E o trono é estabelecido em bondade, || E [Um] assentou-se sobre ele em verdade, na tenda de Davi, || Julgando e buscando o juízo, e apressando a justiça. 6 Ouvimos falar do orgulho de Moabe, muito orgulhoso, || Seu orgulho, sua arrogância e sua ira, suas jactâncias não são corretas. 7 Por isso Moabe uiva por Moabe, todo ele uiva, || Ele medita pelos bolos de uvas de Quir-Haresete, || Eles certamente estão feridos. 8 Porque os campos de Hesbom definham, || A videira de Sibma, || Senhores das nações batem suas vinhas escolhidas, || Eles vêm a Jazer, || Eles vagam em um deserto, || Suas plantas se espalham, || Eles passam por um mar. 9 Por isso eu choro com o

choro de Jazer, || A videira de Sibma, || Eu os rego [com] minhas lágrimas, || Ó Hesbom e Eleale, || Pois—por seus frutos de verão, e por sua colheita, || O grito caiu. 10 E a alegria e a alegria foram removidas do campo frutífero, || E eles não cantam nas vinhas, nem gritam, || O pisador não pisa o vinho nos lagares, || Eu fiz cessar o grito. 11 Portanto, minhas entranhas soam como uma harpa por Moabe, || E minhas partes internas por Quir-Hares. 12 E aconteceu que, quando foi visto, || Que Moabe estava cansado no lugar alto, || E ele veio ao seu santuário para orar, || E não é capaz. 13 Esta [é] a palavra que Yhwh falou a Moabe desde aquele tempo, 14 E agora Yhwh falou, dizendo: “ Em três anos, como anos de um trabalhador contratado, || A glória de Moabe é pouco estimada, || Com toda a grande multidão, || E o restante [é] pequeno, pequeno, não poderoso! ”

CAPÍTULO 17

1 O fardo de Damasco. Eis que Damasco foi tirada de [ser] uma cidade, || E se tornou um montão—uma ruína. 2 As cidades de Aroer foram abandonadas, || Elas são para rebanhos, e eles se deitaram, || E não há ninguém perturbador. 3 E a fortaleza cessou de Efraim, || E o reino de Damasco, || E o restante de Aram é como a glória dos filhos de Israel, || Uma declaração de Yhwh dos Exércitos! 4 E aconteceu naquele dia, || A glória de Jacó empobrece, || E a gordura de sua carne emagrece. 5 E aconteceu, || Como a colheita do grão depositado pelo ceifeiro, || E seu braço colhe as espigas, || E aconteceu, || Como a colheita das espigas no vale de Refaim, 6 E sobraram nele rabiscos, || Como o entorno de uma oliveira, || Duas—três bagas no topo de um ramo, || Quatro—cinco nos ramos frutíferos, || Uma declaração de Yhwh, Deus de Israel! 7 Naquele dia o homem olha para o seu Criador, || De fato, seus olhos olham para o Santo de Israel, 8 E ele não olha para os altares. A obra de suas próprias mãos, || E o que seus próprios dedos fizeram, ele não vê — os Asherim e as imagens. 9 Naquele dia as cidades de sua força são || Como a coisa abandonada da floresta, || E o ramo que eles deixaram, || Por causa dos filhos de Israel, || Também tem sido uma desolação. 10 Porque você se esqueceu do Deus da sua salvação, || E não se lembrou da Rocha da sua força, || Portanto, você planta

plantas agradáveis, || E a semeia com um broto estranho, 11 Você faz sua planta se tornar grande no dia, || E faz sua semente florescer pela manhã, || A colheita é um monte em um dia de transbordamento, || E de dor mortal. 12 Ai da multidão de muitos povos, || Eles soam como o som dos mares; E o rugido das nações, || Como o rugido de águas poderosas [que] fazem um estrondo. 13 Nações desabam como o rugido de muitas águas, || E ele os repreendeu, || E eles fugiram para longe, || E foram perseguidos como palha de colinas diante do vento, || E como algo que rola diante de uma tempestade de vento. 14 À tarde, eis o terror, antes da manhã não é, || Esta [é] a porção dos nossos saqueadores, || E a sorte dos nossos saqueadores!

CAPÍTULO 18

1 Eis a terra sombreada [com] asas, || Que [está] além dos rios de Cuxe, 2 Que envia embaixadores pelo mar, || Mesmo com instrumentos de junco sobre a face das águas — Ide, mensageiros rápidos, || A uma nação estendida e descascada, || A um povo medroso desde o seu início e para a frente, || Uma nação que se reúne por linha e pisa, || Cujas terras as inundações estragaram. 3 Todos vocês, habitantes do mundo, || E vocês, moradores da terra, || Ao levantar de uma bandeira sobre os montes, vocês olham, || E ao sopro de uma trombeta vocês ouvem. 4 Pois assim me disse Yhwh: “ Eu descanso, e olho para o meu lugar estabelecido, || Como um calor claro sobre uma erva. Como uma espessa nuvem de orvalho no calor da colheita. 5 Pois antes da colheita, quando a flor é perfeita, || E a flor está produzindo frutos verdes, || Português Então [Um] cortou os ramos com foices, || E os ramos Ele desviou, cortou. 6 Eles são deixados juntos para o pássaro voraz das montanhas, || E para a besta da terra, || E a ave voraz passou o verão sobre eles, || E todos os animais da terra passam o inverno sobre eles. 7 Naquele tempo, um presente é trazido a Yhwh dos Exércitos, || Uma nação desenhada e descascada. Mesmo de um povo medroso desde o princípio até agora, || Uma nação medindo por linha, e pisoteando, || Cujas terras as inundações estragaram, || Para o lugar do Nome de Yhwh dos Exércitos — Monte Sião! ”

CAPÍTULO 19

1 O fardo do Egito. Eis que Yhwh cavalga sobre uma nuvem espessa e veloz, || E ele entrou no Egito, || E os ídolos do Egito foram movidos em sua presença, || E o coração do Egito derreteu-se no seu meio. 2 E armei egípcios contra egípcios, || E eles lutaram, cada um contra seu irmão, || E cada um contra seu vizinho, || Cidade contra cidade, reino contra reino. 3 E o espírito do Egito foi esvaziado no seu meio. E eu devorei seu conselho, || E eles buscaram os ídolos, || E os encantadores, || E os que têm espíritos familiares, || E os feiticeiros. 4 E entreguei os egípcios || Nas mãos de um senhor duro, || E um rei forte governa sobre eles, || Uma declaração do Senhor, Yhwh dos Exércitos. 5 E as águas falharam do mar, || E um rio está desolado e seco. 6 E eles desviaram as correntes, || Os ribeiros do baluarte enfraqueceram e secaram, || O junco e a bandeira secaram. 7 Coisas expostas pelo ribeiro, pela borda do ribeiro, || E toda coisa semeada do ribeiro secou, || Foi levada embora, e não é. 8 E os pescadores lamentaram, || E todos os que lançam anzóis no ribeiro prantearam, || E os que estendem redes de arrasto sobre a face das águas desfaleceram. 9 E os fabricantes de linho fino ficaram envergonhados, || E os tecelões de redes. 10 E seus fundamentos foram atingidos, || Todos os que fazem salários [estão] aflitos de alma. 11 Somente os príncipes de Zoã [são] tolos, || O conselho dos sábios dos conselheiros de Faraó se tornou estúpido. Como você diz a Faraó: “ Eu sou filho dos sábios, filho de reis da antiguidade? ” 12 Onde [estão] eles agora, seus sábios? Na verdade, deixe-os agora dizer [isso] a você, || E eles sabem o que Yhwh dos Exércitos aconselhou contra o Egito! 13 Príncipes de Zoã foram tolos, || Príncipes de Nofe foram exaltados, || E eles fizeram o Egito errar, || O chefe de suas tribos. 14 Yhwh misturou no meio dela || Um espírito de perversidade, || E eles fizeram o Egito errar em toda a sua obra, || Como um bêbado erra em seu vômito. 15 E não há trabalho para o Egito, || Que cabeça ou cauda, ramo ou cana, possam fazer. 16 Naquele dia, o Egito é como mulheres, || E pranteou e temeu, || Por causa do aceno da mão de Yhwh dos Exércitos, || Que ele está acenando sobre ela. 17 E a terra de Judá se tornou para o Egito uma causa de cambaleio, || Todo aquele que menciona isso, teme por si mesmo, || Por causa do conselho de Yhwh dos Exércitos, || Que Ele está aconselhando

contra isso. 18 Naquele dia, há cinco cidades na terra do Egito, || Falando os lábios de Canaã, || E jurando a Yhwh dos Exércitos, || “A cidade da destruição” ’ é dito de um. 19 Naquele dia, há um altar a Yhwh || No meio da terra do Egito, || E um pilar de pé a Yhwh perto de sua fronteira, 20 E tem sido para um sinal e para um testemunho, || Para Yhwh dos Exércitos na terra do Egito, || Pois eles clamam a Yhwh da face dos opressores, || E Ele lhes envia um Salvador, || Sim, um grande, e os livrou. 21 E Yhwh tem sido conhecido ao Egito, || E os egípcios têm conhecido Yhwh naquele dia, || E fez sacrifício e presente, || E fez um voto a Yhwh, e cumpriu [o]. 22 E Yhwh feriu o Egito, ferindo e curando, || E eles se voltaram para Yhwh, || E Ele aceitou a súplica deles, || E os curou. 23 Naquele dia uma estrada sai do Egito para Assur, || E os assírios entraram no Egito, || E os egípcios em Assur, || E os egípcios serviram com os assírios. 24 Naquele dia Israel é o terceiro, || Com o Egito e com Assur, || Uma bênção no coração da terra. 25 Nisso Yhwh dos Exércitos o abençoou, dizendo: “Bendito [é] o meu povo — o Egito, || E a obra das minhas mãos — Assur, || E a minha herança — Israel!”

CAPÍTULO 20

1 No ano da chegada de Tartã a Asdode, quando Sargão, rei da Assíria, o enviou, e ele lutou contra Asdode e a capturou, 2 naquele tempo Yhwh falou pela mão de Isaías, filho de Amoz, dizendo: “Vá, e você afrouxe o saco de seus lombos, e você tire sua sandália de seu pé” ’ e ele faz isso, andando nu e descalço. 3 E Yhwh diz: “Como meu servo Isaías andou nu e descalço três anos, um sinal e uma maravilha para o Egito e para Cuxe, 4 assim o rei da Assíria lidera o cativo do Egito, e a expulsão de Cuxe, jovem e velho, nu e descalço, com assento descoberto - a nudez do Egito; 5 e eles ficaram assustados e envergonhados de Cuxe, sua confiança, e do Egito, sua beleza, 6 e o habitante desta ilha disse naquele dia: Eis que esta é a nossa confiança, || Para onde fugimos em busca de ajuda, || Para sermos libertados do rei da Assíria, || E como escaparemos ?

CAPÍTULO 21

1 O fardo do deserto do mar. Como tempestades de vento no sul

para passar, || Veio do deserto, || De uma terra terrível. 2 Uma visão dura foi declarada a mim, || O negociante traiçoeiro está lidando traiçoeiramente, || E o destruidor está destruindo. Sobe, ó Elão, sitia, ó Média, || Eu fiz cessar todo o seu suspiro. 3 Portanto, meus lombos foram cheios [de] grande dor, || Dores se apoderaram de mim como dores de uma mulher em trabalho de parto, || Eu fui dobrado para baixo pela audição, || Eu fui perturbado pela visão. 4 Meu coração vagou, o tremor me aterrorizou, || Ele fez do crepúsculo do meu desejo um medo para mim, 5 Arrume a mesa, vigie na torre de vigia, || Coma, beba, levante-se, vocês cabeças, unjam o escudo, 6 Pois assim me disse o Senhor: “Vá, posicione o vigia, || Que ele declare o que vê.” 7 E ele viu uma carruagem — um par de cavaleiros, || O cavaleiro de um jumento, o cavaleiro de um camelo, || E ele deu atenção — Ele aumentou a atenção! 8 E ele clama: “Um leão, meu senhor! Estou continuamente de pé em uma torre de vigia durante o dia, || E estou estacionado em minha guarda noites inteiras. 9 E eis que esta, a carruagem de um homem está chegando, || Um par de cavaleiros.” E ele responde e diz: “Caiu, caiu Babilônia, || E Ele quebrou todas as imagens esculpidas de seus deuses na terra. 10 Ó minha debilidade, e o filho da minha eira, || O que ouvi de Yhwh dos Exércitos, Deus de Israel, || Eu declarei a você!” 11 O fardo de Dumá. [Um] está me chamando de Seir: “Vigia, o que houve da noite? Vigia, o que houve da noite?” 12 O vigia disse: “A manhã chegou, e também a noite, || Se vocês perguntarem, perguntem, voltem, venham.” 13 O fardo sobre a Arábia. Vocês se hospedam em uma floresta na Arábia, || Ó caravanas de Dedanim. 14 Habitantes da terra de Tema || Trouxeram água para encontrar os sedentos, || Com seu pão eles vieram antes de um fugitivo. 15 Pois eles fugiram da face das destruições, || Da face de uma espada estendida, || E da face de um arco pisado, || E da face da severidade da batalha. 16 Pois assim me disse o Senhor: “Dentro de um ano, como anos de um trabalhador contratado, || Toda a glória de Qedar foi consumida. 17 E o restante do número de arqueiros, || Os poderosos dos filhos de Qedar, são poucos, || Pois Yhwh, Deus de Israel, falou!”

CAPÍTULO 22

1 O fardo do Vale da Visão. O que é [perturbador] você agora, que você subiu, || Todos vocês—para os telhados? 2 Cheio de agitação—uma cidade barulhenta—uma cidade exultante, || Seus perfurados não são perfurados pela espada, || Nem mortos em batalha. 3 Todos os seus governantes fugiram do arco juntos, || Todos os encontrados de você foram amarrados, || Eles foram mantidos presos juntos, || Eles fugiram para longe. 4 Portanto eu disse: “ Olhe [para longe] de mim, || Estou amargo no meu choro, não se apresse em me consolar, || Pela destruição da filha do meu povo. ” 5 Pois um dia de barulho, e de pisar, || É de perplexidade, [é] para o Senhor, Yhwh dos Exércitos, || No Vale da Visão, cavando um muro, || E clamando para a montanha. 6 E Elão carregou uma aljava, || Em uma carruagem de homens—cavaleiros, || E Quir expôs um escudo. 7 E acontece que, || A escolha dos teus vales está cheia de carros, || E os cavaleiros se colocam diligentemente no portão. 8 E alguém remove a cobertura de Judá, || E naquele dia você olha || Para a armadura da casa da floresta, 9 E você viu as brechas da Cidade de Davi, || Pois elas se tornaram muitas, || E você reúne as águas do tanque inferior, 10 E você conta as casas de Jerusalém, || E você derruba as casas para fortificar o muro. 11 E você fez uma vala entre os dois muros, || Para as águas do tanque velho, || E você não olhou para o seu Criador, || E você não viu o seu antigo Estruturador. 12 E o Senhor chama, Yhwh dos Exércitos, || Naquele dia, para choro e lamentação, || E à calvície e ao cingimento de saco, 13 E eis que alegria e alegria, matança de bois, || E matança de ovelhas, || Comer carne e beber vinho, || Comer e beber, porque amanhã morreremos. 14 E foi revelado aos meus ouvidos, || [Por] Yhwh dos Exércitos: Esta iniquidade não vos é perdoada, || Até que morrais, disse o Senhor, Yhwh dos Exércitos. 15 Assim disse o Senhor, Yhwh dos Exércitos: “ Saia, vá a este mordomo, || A Sebna, que [está] sobre a casa: 16 O que você está [fazendo] aqui? E quem [permitiu] você aqui? Para que você tenha cavado um túmulo para si aqui? Cavando seu túmulo no alto, || Esculpindo uma morada para si mesmo em uma rocha. 17 Eis que Yhwh está lançando você de cima a baixo, || Um lançamento para cima e para baixo, ó poderoso, 18 E o teu cobertor cobrindo, envolvendo, || Envolve-te, ó tagarela, || Numa terra de lados largos — ali morres, || E ali os carros da tua

glória [são] a vergonha da casa do teu senhor. 19 E eu te empurrei do teu posto, || E ele te atira para baixo do teu ofício. 20 E aconteceu naquele dia, || Que chamei o meu servo, || A Eliaquim, filho de Hilquias. 21 E vesti-o com a tua túnica, || E fortaleci-o com o teu cinto, || E entreguei a tua veste na sua mão, || E ele foi por pai para os habitantes de Jerusalém, || E para a casa de Judá. 22 E pus a chave || Da casa de Davi sobre o seu ombro, || E ele abriu, e ninguém fechou, || E fechou, e ninguém abriu. 23 E eu o fixei [como] um prego em um lugar firme, || E ele tem sido para um trono de glória || Para a casa de seu pai. 24 E eles penduraram nele || Toda a glória da casa de seu pai, || A descendência e a questão, || Todos os vasos de pequena qualidade, || Desde vasos de bacias até todos os vasos de jarros. 25 Naquele dia - uma declaração de Yhwh dos Exércitos, || O prego que está fixado é movido || Em um lugar firme, || Na verdade, foi cortado e caiu, || E o fardo que [está] sobre ele foi cortado, || Pois Yhwh falou! ”

CAPÍTULO 23

1 O fardo de Tiro. Uivai, navios de Társis, || Pois foi destruída, || Sem casa, sem entrada, || Da terra de Quitim foi revelado a eles. 2 Calai-vos, moradores da ilha, || Comerciante de Sidom, passando o mar, eles te encheram. 3 E a semente de Sior [está] em muitas águas, || Seu aumento [é] a colheita do riacho, || E ela é um mercado de nações. 4 Envergonha-te, ó Sidom; porque o mar falou, || A força do mar, dizendo: “ Não fui afligida, nem dei à luz, || Nem alimentei jovens, [nem] criei virgens. ” 5 Como eles são afligidos [com] o relato do Egito, || Assim [com] o relato de Tiro. 6 Passai para Társis, uivai, moradores da ilha, 7 É esta a vossa exultação? Sua antiguidade é desde os dias antigos, || Seus próprios pés a levam para longe, para peregrinar. 8 Quem aconselhou isso contra Tiro, || A coroadada, cujos comerciantes são príncipes, || Seus mercadores, os honrados da terra? 9 Yhwh dos Exércitos aconselhou isso, || Para contaminar a excelência de toda a beleza, || Para tornar leves todos os honrados da terra. 10 Passa pela tua terra como um riacho, || Filha de Társis, || Não há mais cinto. 11 Ele estendeu a mão sobre o mar, || Ele fez tremer reinos, || Yhwh ordenou sobre a mercadora, || Para destruir seus lugares fortes. 12 E ele diz: “ Você não

acrescenta mais para exultar, || Ó oprimida, virgem filha de Sidom, || Levanta-te para Quitim, passa, || Mesmo ali — não há descanso para você. ” 13 Eis que a terra dos caldeus — este povo não era, || Assur a fundou para os moradores do deserto, || Eles levantaram suas torres de vigia, || Eles levantaram seus palácios — Ele a designou para uma ruína! 14 Uivai, navios de Társis, || Pois sua força foi destruída. 15 E aconteceu naquele dia, || Que Tiro foi esquecida por setenta anos, || Conforme os dias de um rei. No fim de setenta anos, há para Tiro como o canto da prostituta. 16 Pegue uma harpa, vá ao redor da cidade, ó prostituta esquecida, toque bem, || Multiplique o canto para que você seja lembrada. 17 E aconteceu, || No fim de setenta anos Yhwh inspeciona Tiro, || E ela retornou ao seu salário, || E ela cometeu fornicção || Com todos os reinos da terra sobre a face da terra. 18 E as suas mercadorias e o seu salário são santos ao Senhor, || Não entesourados nem armazenados, || Pois as suas mercadorias são para os que estão sentados diante do Senhor, || Para comerem até à saciedade, e para terem uma cobertura duradoura!

CAPÍTULO 24

1 Eis que Yhwh está esvaziando a terra, || E a está tornando desolada, || E a virou sobre o seu rosto, || E dispersou os seus moradores. 2 E ela tem sido — como um povo, assim um sacerdote, || Como o servo, assim seu senhor, || Como a serva, assim sua senhora, || Como o comprador, assim o vendedor, || Como o credor, assim o que toma emprestado, || Como o usurário, assim aquele que a está levantando sobre si mesmo. 3 A terra está completamente vazia e completamente destruída, || Pois Yhwh falou esta palavra: 4 A terra pranteou, desapareceu, || O mundo definhou, definhou, || Eles definharam — o lugar alto do povo da terra. 5 E a terra foi contaminada sob seus moradores, || Porque eles transgrediram as leis, || Eles mudaram um estatuto, || Eles anularam uma aliança perpétua. 6 Portanto, uma maldição consumiu a terra, || E os habitantes nela se tornaram desolados, || Portanto, os habitantes da terra foram consumidos, || E poucos homens foram deixados. 7 O vinho novo pranteou, a videira definhou, || Todos os alegres de coração suspiraram. 8 A alegria dos pandeiros cessou, ||

O barulho dos exultantes cessou, || A alegria de uma harpa cessou.
9 Eles não bebem vinho com uma canção, || Bebida forte é amarga para aqueles que a bebem. 10 Foi derrubada - uma cidade de vazio, || Cada casa foi fechada de [sua] entrada. 11 Em lugares externos [há] um grito sobre o vinho, || Toda a alegria foi obscurecida, || A alegria da terra foi removida. 12 A desolação [é] deixada na cidade, || E o portão é atingido [com] ruínas. 13 Quando assim está no coração da terra, || No meio dos povos, || Como o entorno da oliveira, || Como as espigas quando a colheita foi concluída, 14 Eles levantam a voz, || Eles cantam a excelência de Yhwh, || Eles clamam em alta voz do mar. 15 Portanto, honra Yhwh na prosperidade, || Nas ilhas do mar, o Nome de Yhwh, Deus de Israel. 16 Das bordas da terra ouvimos canções, || O desejo dos justos. E eu digo: “Magreza [é] para mim, || Magreza [é] para mim, ai [é] para mim.” Negociantes traiçoeiros agiram traiçoeiramente, || Na verdade, traição, negociantes traiçoeiros agiram traiçoeiramente. 17 Medo, e uma armadilha, e uma armadilha, || [Estão] sobre você, ó habitante da terra. 18 E aconteceu, || Aquele que foge do ruído do medo cai na armadilha, || E aquele que sobe do meio da armadilha, || É capturado pela armadilha, || Pois as janelas foram abertas no alto, || E os fundamentos da terra são abalados. 19 A terra foi totalmente quebrada, || A terra foi totalmente quebrada, || A terra foi totalmente movida. 20 A terra cambaleia grandemente como um bêbado, || E foi movida como uma cabana, || E sua transgressão foi pesada sobre ela, || E caiu, e não acrescenta para se levantar. 21 E aconteceu naquele dia, || Yhwh põe uma ordem sobre o exército do lugar alto no lugar alto, || E sobre os reis da terra na terra. 22 E eles foram reunidos - Uma reunião de presos em um poço, || E eles foram encerrados em uma prisão, || E depois de uma multidão de dias são inspecionados. 23 E a lua se confundiu, || E o sol se envergonhou, || Porque o Senhor dos Exércitos reinou || No monte Sião e em Jerusalém, || E diante dos seus anciãos—glória!

CAPÍTULO 25

1 Ó Yhwh, tu [é] meu Deus, eu te exalto, eu confesso o teu nome, || Pois fizeste uma coisa maravilhosa, || Conselhos antigos, firmeza, ó firme. 2 Pois fizeste de uma cidade um montão, || De uma cidade

fortificada uma ruína, || Um lugar alto de estranhos de [ser] uma cidade, || Não é construído para sempre. 3 Portanto, um povo forte te honra, || Uma cidade das nações terríveis te teme. 4 Pois tu foste uma fortaleza para o pobre, || Uma fortaleza para o necessitado em sua angústia, || Um refúgio contra a tempestade, uma sombra contra o calor, || Quando o espírito do terrível [é] como uma tempestade - um muro. 5 Como calor em um lugar seco, || Tu humilhas o ruído dos estranhos, || [Como] calor com a sombra de uma nuvem espessa, || O canto do terrível é humilhado. 6 E Yhwh dos Exércitos fez, || Para todos os povos neste monte, || Um banquete de coisas gordas, || Um banquete de coisas preservadas, || Coisas gordas cheias de tutano, || Coisas preservadas — refinadas. 7 E Ele engoliu neste monte || A face do envoltório que envolve todos os povos, || E da cobertura que se estende sobre todas as nações. 8 Ele trouxe a morte em vitória, || E o Senhor Yhwh enxugou [a] lágrima de todos os rostos, || E Ele afasta o opróbrio do Seu povo de toda a terra, || Pois Yhwh falou. 9 E [alguém] disse naquele dia: “Eis que este [é] o nosso Deus, || Nós o esperamos, e Ele nos salva, || Este [é] Yhwh, nós o esperamos, || Estamos felizes e nos alegramos em Sua salvação!” 10 Pois a mão de Yhwh repousa sobre este monte, || E Moabe é pisoteado por baixo dele, || Como palha é pisoteada sobre um monturo. 11 E estendeu as mãos no meio dela, || Como o nadador se estende para nadar; E humilhou a sua excelência || Com as maquinações das suas mãos. 12 E a fortaleza do lugar alto dos teus muros || Ele encurvou - Ele fez baixo, || Ele fez [ela] vir à terra - ao pó.

CAPÍTULO 26

1 Naquele dia, este cântico é cantado na terra de Judá: “Temos uma cidade forte, || Ele faz a salvação [para] muros e baluartes. 2 Abre as portas, || Para que uma nação justa possa entrar, || Preservando a firmeza. 3 Tu [o] mantém em paz [cuja] imaginação [está] parada - paz! Pois ele está confiante em Ti. 4 Confia em Yhwh para sempre, || Pois em Yah-Yhwh [é] uma rocha das eras, 5 Pois Ele abateu os moradores no alto, || Uma cidade colocada no alto Ele faz humilde, || Ele a rebaixa até a terra, || Ele a faz vir ao pó, 6 Um pé a pisa, || Pés dos pobres - passos dos fracos. 7 O caminho para o justo [é] a

retidão, || Ó reto, || Tu ponderas o caminho dos justos. 8 Também, [no] caminho dos teus juízos, || Ó Yhwh, nós esperamos [por] ti, || Ao teu nome e à tua lembrança || [É] o desejo da alma. 9 Eu te desejei de noite [com] a minha alma, || Também, eu te busco intensamente [com] o meu espírito dentro de mim, || Pois quando os teus juízos [estão] na terra, || Os habitantes do mundo aprendem a justiça. 10 O ímpio acha favor, || Ele não aprendeu a justiça, || Ele age perversamente em uma terra de retidão, || E não vê a excelência de Yhwh. 11 Ó Yhwh, a tua mão [está] elevada - eles não veem, || Eles veem o zelo do povo e ficam envergonhados, || Também, o fogo consome os teus adversários. 12 Ó Yhwh, tu nos designas a paz, || Pois tu também fizeste todas as nossas obras para nós. 13 Ó nosso Deus Yhwh, senhores nos governaram além de Ti, || Somente por Ti fazemos menção do Teu Nome. 14 Mortos — eles não vivem, || Refaim, eles não ressuscitam, || Portanto, Tu os inspecionaste e os destruístes, || De fato, Tu destruístes toda a sua memória. 15 Tu acrescentaste à nação, ó Yhwh, || Tu acrescentaste à nação, || Tu foste honrado, || Tu colocaste todos os confins da terra para longe. 16 Ó Yhwh, na angústia eles perderam a Ti, || Eles derramaram um sussurro, || Tua disciplina [está] sobre eles. 17 Quando uma mulher grávida se aproxima do parto, || Ela está dolorida — ela chora em suas dores, || Assim nós temos sido da Tua face, ó Yhwh. 18 Nós concebemos, nós fomos doloridos. Nós demos à luz, por assim dizer, vento, || Nós não operamos salvação na terra, || Nem os habitantes do mundo caem. 19 Os vossos mortos vivem — Meu corpo morto, eles ressuscitam. Despertai e cantai, vós que habitais no pó, || Pois o orvalho das ervas [é] o vosso orvalho, || E fazeis cair a terra de Refaim. 20 Vinde, meu povo, entrai em vossas câmaras interiores, || E fechai as vossas portas atrás de vós, || Escondei-vos brevemente [por] um momento até que a indignação passe. 21 Pois eis que Yhwh está saindo do seu lugar, || Para imputar a iniquidade do habitante da terra sobre ele, || E a terra revelou o seu sangue, || Nem ela mais encobre os seus mortos! ”

CAPÍTULO 27

1 Naquele dia, Yhwh fará uma acusação, || Com sua espada — a afiada, a grande e a forte, || Sobre o Leviatã — uma serpente

fugitiva, || E sobre o Leviatã — uma serpente tortuosa, || E ele matou o dragão que [está] no mar. 2 Naquele dia, responda a ela: “ Uma vinha desejável, 3 Eu, Yhwh, sou seu guardião, || Eu a rego a cada momento, || Para que ninguém a acuse, || Noite e dia eu a guardo! 4 Não há fúria em mim; Quem me dá um espinho — um espinho na batalha? Eu entro nele, || Eu o queimo de uma vez. 5 Ou — ele se apodera da minha força, || [Que] ele faz as pazes comigo, || [E] ele faz as pazes comigo. ” 6 Ele faz com que aqueles que entram criem raízes, || Jacó floresce, e Israel floresce, || E eles encheram a face do mundo [com] aumento. 7 Ele o feriu como o golpe de seu golpista? Ele mata como a matança de seus mortos? 8 Em medida, ao enviá-lo, você luta com ele, || Ele o levou embora com seu vento cortante, || No dia de um vento oriental, 9 Portanto, a iniquidade de Jacó é coberta por isso, || E este [é] todo o fruto - Para tirar seu pecado, || Em sua colocação de todas as pedras de um altar, || Como pedras de giz batidas em pedaços, || Eles não se levantam - Asherim e imagens. 10 Pois a cidade fortificada [está] sozinha, || Uma habitação lançada fora e abandonada como um deserto, || Ali o bezerro se deleita, || E ali se deita, || E consumiu seus ramos. 11 No murchamento de seus ramos, ele é quebrado, || As mulheres estão entrando [e] o incendiando, || Pois não é um povo de entendimento, || Portanto, seu Criador não tem piedade dele, || E seu Formigador não lhe favorece. 12 E aconteceu naquele dia, || Yhwh bate desde o braço do rio, || Até o ribeiro do Egito, || E vocês são reunidos um por um, ó filhos de Israel. 13 E aconteceu naquele dia, || É tocado com uma grande trombeta, || E os que perecem na terra da Assíria entram, || E os expulsos na terra do Egito, || E se inclinam diante de Yhwh, || No monte santo, em Jerusalém!

CAPÍTULO 28

1 Ai da coroa orgulhosa dos bêbados de Efraim. E da flor murcha da beleza da sua glória, || Que está na cabeça do vale gordo dos quebrados pelo vinho. 2 Eis que um poderoso e forte [é] para o Senhor, || Como uma tempestade de granizo—uma chuva destrutiva, || Como uma inundação de águas poderosas transbordando, || Ele lançou para a terra com a mão. 3 A coroa

orgulhosa dos bêbados de Efraim é pisoteada pelos pés, 4 E a flor murcha da beleza da sua glória || Que está na cabeça do vale gordo, || Foi como suas primícias antes do verão, || Que seu observador vê; Ele a engole enquanto ainda está em sua mão. 5 Naquele dia Yhwh dos Exércitos é || Para uma coroa de beleza, e para um diadema de glória, || Para o remanescente do seu povo. 6 E para um espírito de julgamento || Para aquele que está sentado no julgamento, || E para poder [para] aqueles que fazem a batalha voltar para o portão. 7 E mesmo estes erraram pelo vinho, || E se desviaram pela bebida forte, || Sacerdote e profeta erraram pela bebida forte, || Eles foram engolidos pelo vinho, || Eles se desviaram por causa da bebida forte, || Eles erraram na visão, || Eles tropeçaram judicialmente. 8 Pois todas as mesas estavam cheias de vômito, || Imundície — sem lugar! 9 Por quem Ele ensina o conhecimento? E por quem Ele faz entender o relatório? Os desmamados do leite, os removidos dos seios, 10 Por regra sobre regra, regra sobre regra, || Linha sobre linha, linha sobre linha, || Um pouco aqui, um pouco ali, 11 Pois por lábio desprezado, e por outra língua, || Ele fala a este povo. 12 A quem disse: “Este é o descanso, dá descanso ao cansado, || E isto—o refrigério”: E eles não quiseram ouvir, 13 E a quem foi uma palavra de Yhwh, || Regra sobre regra, regra sobre regra, || Linha sobre linha, linha sobre linha, || Um pouco aqui, um pouco ali, || De modo que eles vão e tropeçam para trás, || E são quebrados, e enlaçados, e capturados. 14 Portanto, ouvi uma palavra de Yhwh, homens de escárnio, || Governantes deste povo que está em Jerusalém. 15 Porque dissestes: Fizemos uma ^{aliança} com a morte, || E fizemos uma provisão com o Sheol, || Um flagelo transbordante, quando passa, || Não nos encontra, || Embora tenhamos feito da mentira o nosso refúgio, || E tenhamos sido escondidos na falsidade. ” 16 Portanto, assim disse o Senhor Yhwh: “Eis que estou lançando um fundamento em Sião, || Uma pedra — uma pedra provada, uma pedra preciosa de esquina, um fundamento firme, || Aquele que crê não se apressa. 17 E pus o juízo por linha, || E a justiça por prumo, || E a saraiva varre o refúgio da mentira, || E as águas inundam o esconderijo secreto. 18 E a vossa aliança com a morte foi anulada, || E a vossa provisão com o Sheol não subsiste, || Um flagelo

transbordante, quando passa, || Então, vós lhe fostes pisados. 19 Da plenitude da sua passagem, ele vos toma, || Pois passa manhã após manhã, || De dia e de noite, || E tem sido apenas um tremor considerar o relato. 20 Pois a cama tem sido mais curta || Do que esticar-se nela, || E a coberta tem sido mais estreita || Do que envolver-se em. 21 Pois assim como Yhwh se levanta [no] Monte Perazim, || Como Ele é perturbado [no] vale de Gibeão, || Para fazer a Sua obra — estranha [é] a Sua obra, || E para fazer a Sua ação — estranha [é] a Sua ação. ” 22 E agora, não vos mostreis escarnecedores, || Para que as vossas ataduras não sejam fortes, || Para um consumo, que está determinado, || Eu ouvi, pelo Senhor, Yhwh dos Exércitos, || [É] para toda a terra. 23 Inclinaí os ouvidos, e ouvi a minha voz, || Atendei, e ouvi a minha palavra: 24 O lavrador ara o dia todo para semear? Ele abre e gradeia a sua terra! 25 Não tem ele, se ele fez o seu rosto nivelado, || Então espalhou fitons, e polvilhou cominho, || E colocou o trigo principal, || E a cevada designada, || E o centeio [em] sua própria fronteira? 26 E seu Deus o instrui para o julgamento, || Ele o dirige. 27 Pois os fitches não são trilhados com uma coisa pontiaguda, || E a roda de um carro gira sobre o cominho, || Pois os fitches são batidos com uma vara, || E o cominho com uma vara. 28 O pão [grão] é batido pequeno, || Pois ele não o debulha severamente para sempre, || Nem uma roda de seu carro o esmagou, || Nem seus cascos o batem pequeno. 29 Até mesmo isso de Yhwh dos Exércitos saiu, || Ele fez conselho maravilhoso, || Ele tornou grande a sabedoria!

CAPÍTULO 29

1 Ai de Ariel, Ariel, || Cidade do acampamento de Davi! Acrescente ano a ano, que as festas se repitam. 2 E enviei angústia a Ariel, || E tem sido lamentação e luto, || E tem sido para mim como Ariel. 3 E acampeí, ó tagarela, contra ti, || E cerquei-te — um acampamento. E levantei baluartes contra ti. 4 E foste humilhado, || Falas da terra, || E fazes a tua palavra baixa do pó, || E a tua voz tem sido da terra, || Como alguém que tem um espírito familiar, || E a tua palavra sussurra do pó, 5 E como pó fino tem sido || A multidão dos que te espalham, || E como palha passando sobre a multidão dos terríveis, || E tem sido num instante — de repente. 6 És inspecionado por

Yhwh dos Exércitos, || Com trovões e com terremotos, || E grande barulho, tempestade de vento e redemoinho, || E chama de fogo devorador. 7 E como um sonho, uma visão de noite, || Tem sido a multidão de todas as nações || Que estão guerreando contra Ariel, || E todos os seus guerreiros, e seu baluarte, || Mesmo daqueles que a afligem. 8 E tem sido, como quando o faminto sonha, || E eis que ele está comendo, || E ele acordou, || E sua alma [está] vazia, || E como quando o sedento sonha, || E eis que ele está bebendo, || E ele acordou, || E eis que ele está cansado, || E sua alma está ansiosa, || Assim é a multidão de todas as nações || Que estão guerreando contra o Monte Sião. 9 Demore-se e maravilhe-se, olhe, sim, olhe, || Esteja bêbado, e não de vinho, || Cambaleie, e não de bebida forte. 10 Pois Yhwh derramou um espírito de sono profundo sobre vocês, || E Ele fecha seus olhos — os profetas, || E suas cabeças — os videntes — Ele cobriu. 11 E a visão do todo é para vocês, || Como palavras do rolo selado, || Que eles dão a alguém que conhece rolos, || Dizendo: “Por favor, leia isto,” || E ele disse: “Eu não sou capaz, pois está selado”; 12 E o rolo é dado àquele que não conhece rolos, || Dizendo: “Por favor, leia isto,” || E ele disse: “Eu não conheço rolos.” 13 E o Senhor diz: “Porque este povo se aproximou com sua boca, || E eles me honraram com seus lábios, || E ele colocou seu coração longe de mim, || E seu temor de mim é um preceito ensinado por homens! 14 Portanto, eis que estou acrescentando para fazer maravilhas com este povo, || Um assombro e uma maravilha, || E a sabedoria dos seus sábios pereceu, || E o entendimento dos seus inteligentes se esconde.” 15 Ai daqueles que se afastam profundamente de Yhwh para esconder o conselho, || E cujas obras estão nas trevas. E dizem: “Quem nos vê? E quem nos conhece?” 16 Sua perversão ¹ O oleiro é estimado como barro, || Que a obra diz do seu artífice: “Ele não me fez?” E a coisa moldada diz do seu moldador: “Ele não entendeu?” 17 Não é ainda um pouco [tempo], || E o Líbano se transformou em um campo fértil, || E o campo fértil é considerado uma floresta? 18 E os surdos ouviram as palavras de um livro naquele dia, || E da escuridão espessa, e da escuridão, || Os olhos dos cegos veem. 19 E os humildes acrescentam alegria em Yhwh, || E os pobres entre os homens || Alegram-se no Santo de Israel. 20 Pois o terrível cessou,

|| E o escarnecedor foi consumido, || E todos os que vigiam a iniquidade foram cortados, 21 Que fazem os homens pecarem em palavras, || E põem uma armadilha para o reprovador na porta, || E desviam os justos para o nada. 22 Portanto, assim diz Yhwh, || Que resgatou Abraão, || A respeito da casa de Jacó: “ Jacó não se envergonha agora, || Nem seu rosto agora se torna pálido, 23 Pois ao ver seus filhos, || A obra da minha mão, no meio dele, || Eles santificam o meu nome, || E santificaram o Santo de Jacó, || E declaram o Deus de Israel terrível. 24 E os errantes de espírito conheceram o entendimento, || E os murmuradores aprendem a doutrina! ”

CAPÍTULO 30

1 Ai dos filhos apóstatas, || Declaração de Yhwh! Para fazerem conselho, e não de Mim, || E para estenderem uma cobertura, e não do Meu Espírito, || Para acrescentarem pecado a pecado. 2 Que andam para descer ao Egito, || E não pediram a Minha boca, || Para serem fortes na força de Faraó, || E para confiarem na sombra do Egito. 3 E a força de Faraó || Tem sido para vocês vergonha, || E a confiança na sombra do Egito confusão, 4 Pois seus príncipes estavam em Zoã, || E seus mensageiros chegam a Hanes. 5 Ele fez todos envergonhados de um povo que não aproveita, || Não para ajuda, e não para lucro, || Mas para vergonha, e também para opróbrio! 6 O fardo dos animais do sul. Em uma terra de adversidade e angústia, || De leão jovem e de leão velho, || De onde [são] víbora e serpente voadora, ardente, || Eles carregam suas riquezas nos ombros de jumentos, || E seus tesouros nas corcovas de camelos, || Para um povo que não é lucrativo. 7 De fato, os egípcios [são] vaidade, e ajudam em vão, || Por isso eu clamei sobre isso: “ A força deles [é] ficar parado. ” 8 Não, entre, escreva isso em uma tábua com eles, || E inscreva-o em um rolo, || E é para um último dia, para uma testemunha para todos os tempos, 9 Que este [é] um povo de rebelião, filhos—mentirosos, || Filhos que não querem ouvir a Lei de Yhwh. 10 Que disseram aos videntes: “ Não vejam, ” || E aos profetas: “ Não nos profetizem coisas retas, || Falem-nos coisas suaves, profetizem enganos, 11 Desvie-se do caminho, || Desvie-se da vereda, || Faça com que o Santo de Israel

|| Cesse de estar diante de nós. ” 12 Portanto, assim disse o Santo de Israel: “Por causa de vocês terem chutado contra esta palavra, || E vocês confiam na opressão, || E na perversidade, e confiam nela, 13 Portanto, esta iniquidade é para vocês como uma brecha caindo, || Inchada em um muro alto, || Cujas destruições vêm repentinamente, em um instante. 14 E ele a quebrou || Como a quebra da garrafa do oleiro, || Abatida - Ele não poupa, || Nem se encontra, em sua derrubada, || Um caco de cerâmica para tirar fogo do incêndio, || E para tirar águas de uma vala. ” 15 Pois assim disse o Senhor Yhwh, || O Santo de Israel: “ Em retornar e descansar vocês são salvos, || Em manter silêncio e em confiança está o seu poder,” || E vocês não estiveram dispostos. 16 E vocês dizem: “ Não, pois fugimos a cavalo,” || Portanto vocês fogem, || E, “ Nós cavalgamos no veloz! ” Portanto, seus perseguidores são velozes. 17 Mil [fogem] por causa da repreensão de um, || Por causa da repreensão de cinco vocês fogem, || Até que vocês certamente tenham sido deixados como um poste || No topo da montanha, || E como um estandarte no alto. 18 E, portanto, Yhwh espera para favorecer você, || E, portanto, Ele é exaltado para ter pena de você, || Pois Yhwh [é] um Deus de julgamento, || Ó bem-aventurança de todos que esperam por Ele. 19 Pois o povo de Sião habita em Jerusalém, || Não chore — chorando, || Compassivo, Ele se compadece de você à voz do seu clamor, || Quando Ele ouve, Ele responde a você. 20 E o Senhor lhe deu pão de adversidade, || E água de opressão. E seus mestres não removem mais, || E os teus olhos viram os teus mestres, 21 E o teu ouvido ouviu uma palavra atrás de ti, dizendo: ^{Este} é o caminho, entra nele, || Quando te desvias para a direita, || E quando te desvias para a esquerda. 22 E contaminaste a cobertura das tuas imagens esculpidas de prata, || E o éfode da tua imagem fundida de ouro, || Tu os espalhaste como uma coisa repugnante, “ Sai ” ’ dizes a ele. 23 E deu chuva [para] a tua semente, || Com a qual semeias a terra, || E pão, o aumento da terra, || E foi gordo e abundante, || O teu gado desfruta de um pasto alargado naquele dia. 24 E os bois e os jumentos jovens que servem a terra, || Comem forragem fermentada, || Que se joeira com pá e pá. 25 E houve em todo monte alto, || E em todo monte exaltado, || Rios — condutos de águas, || Em um dia de muita matança, na queda de torres. 26 E a

luz da lua tem sido como a luz do sol, || E a luz do sol é sétupla, || Como a luz de sete dias, || No dia em que Yhwh atar a brecha de seu povo, || Quando ele curar o golpe de sua ferida. 27 Eis que o nome de Yhwh vem de longe, || Sua ira está queimando, e a chama [é] grande, || Seus lábios estão cheios de indignação, || E sua língua [é] como um fogo devorador. 28 E seu sopro [é] como um riacho transbordante, || Ele divide até o pescoço, || Para peneirar as nações com uma peneira de vaidade, || E um freio que faz errar, || [Está] nas mandíbulas dos povos. 29 O canto é para você como em uma noite santificada para um festival, || E alegria de coração como aquele que vai com uma flauta, || Para ir ao monte de Yhwh, || Para a rocha de Israel. 30 E Yhwh fez || O esplendor da sua voz ser ouvido, || E a descida do seu braço || Ele mostra com a fúria da ira, || E a chama de um fogo consumidor, || Dispersão, e inundação, e granizo. 31 Pois pela voz de Yhwh Assur [é] quebrada, || Ele fere com uma vara. 32 E toda passagem do bastão fixo, || Que Yhwh faz repousar sobre ele, || Tem sido com pandeiros e com harpas, || E em batalhas de tremor Ele lutou com ele. 33 Pois Tofete está arranjado desde os tempos antigos, || Mesmo ele está preparado para o rei, || Ele fez fundo, || Ele fez grande, || Sua pilha [é] fogo e muita madeira, || O sopro de Yhwh, || Como uma torrente de enxofre, está queimando nele!

CAPÍTULO 31

1 Ai dos que descem ao Egito em busca de socorro, || E que se apoiam em cavalos, || E confiam em carros, porque são muitos, || E em cavaleiros, porque são muito fortes, || E não olharam para o Santo de Israel, || E não buscaram a Yhwh. 2 E ele também é sábio, e traz o mal, || E não desviou as suas palavras, || E se levantou contra uma casa de malfeitores, || E contra a ajuda dos que praticam a iniquidade. 3 E os egípcios [são homens], e não Deus, || E os seus cavalos [são] carne, e não espírito, || E Yhwh estende a sua mão, || E o ajudador tropeça, || E o ajudado cai, || E todos eles juntos são consumidos. 4 Pois assim me disse Yhwh: “Como o leão e o leãozinho rugem sobre a sua presa, || Contra quem uma multidão de pastores é chamada, || Ele não se assusta com a voz deles, || E não se humilha com o barulho deles; Então Yhwh dos

Exércitos desce || Para guerrear no Monte Sião e em sua altura. 5 Como pássaros voando, assim Yhwh dos Exércitos || Cobre Jerusalém, cobrindo e livrando, || Passando e fazendo escapar. ” 6 Voltem para Aquele de quem os filhos de Israel || Aprofundaram a apostasia. 7 Pois naquele dia cada um despreza Seus ídolos de prata e seus ídolos de ouro, || Que suas mãos fizeram para você — um pecado. 8 E Assur caiu pela espada, não do alto, || Na verdade, uma espada — não do baixo, o consome, || E ele fugiu para si mesmo da face de uma espada, || E seus jovens se tornam tributários. 9 E ele passa [para] sua rocha de medo, || E seus príncipes foram assustados pela insígnia — uma declaração de Yhwh, || Quem tem uma luz em Sião, || E quem tem uma fornalha em Jerusalém!

CAPÍTULO 32

1 Eis que um rei reina para a justiça, || Quanto aos príncipes, eles governam para o juízo. 2 E cada um tem sido como um esconderijo [do] vento, || E como um esconderijo secreto [da] inundação, || Como correntes de águas em um lugar seco, || Como a sombra de uma rocha pesada em uma terra cansada. 3 E os olhos dos que veem não se ofuscam, || E os ouvidos dos que ouvem atendem. 4 E o coração dos apressados entende para saber, || E a língua dos gogos se apressa para falar claramente. 5 Um tolo não é mais chamado de “nobre”, || E ao avarento não se diz, “rico”; 6 Pois o tolo fala tolices, || E o seu coração faz iniquidade, para profanar, || E para falar erro a respeito de Yhwh, || Para esvaziar a alma do faminto, || Na verdade, ele faz com que o sedento fique sem [sua] bebida. 7 E o avarento — seus instrumentos [são] maus, || Ele aconselhou esquemas perversos, || Para corromper os pobres com palavras mentirosas, || Mesmo quando o necessitado fala com justiça. 8 E o nobre aconselhou coisas nobres, || E ele se levanta para coisas nobres. 9 Mulheres, fáceis, levantem-se, ouçam minha voz, || Filhas, confiantes, dêem ouvidos [à] minha palavra, 10 Em dias e um ano || Vocês estão perturbadas, ó confiantes, || Pois a colheita foi consumida, || A colheita não vem. 11 Tremam, vocês mulheres, fáceis, || Fiquem perturbadas, vocês confiantes, || Desnudem-se e deixem nuas, com um cinto nos lombos, 12 Eles

estão lamentando por seios, || Por campos de desejo, pela videira frutífera. 13 Sobre o solo do meu povo sobem espinhos [e] sarças, || Certamente sobre todas as casas de alegria da cidade exultante, 14 O palácio foi abandonado, || A multidão da cidade abandonada, || Forte e torre de vigia têm sido para covis para sempre, || Uma alegria de jumentos selvagens—um pasto de rebanhos; 15 Até que o Espírito seja esvaziado sobre nós do alto, || E um deserto se torne um campo fértil, || E o campo fértil seja considerado uma floresta. 16 E o julgamento habitou no deserto, || E a justiça permanece no campo fértil. 17 E uma obra da justiça tem sido a paz, || E um serviço da justiça—Mantendo silêncio e confiança para sempre. 18 E meu povo habitou em uma habitação pacífica, || E em lugares de habitação firmes, || E em lugares de descanso tranquilos. 19 E granizou na descida da floresta, || E a cidade é baixa no vale. 20 Bem-aventurados [são] vocês que semeiam por todas as águas, || Enviando o pé do boi e do jumento!

CAPÍTULO 33

1 Ai, saqueador ¹ E tu não és saqueado, || E traiçoeiro ¹ E eles não te trataram traiçoeiramente, || Quando acabas, ó saqueador, és saqueado, || Quando acabas de tratar traiçoeiramente, || Eles tratam traiçoeiramente contigo. 2 Ó Yhwh, favorece-nos, || Nós esperamos por ti, || Sê o seu braço, nas manhãs, || Na verdade, a nossa salvação em tempo de adversidade. 3 Da voz de uma multidão os povos fugiram, || Da tua exaltação as nações foram dispersas. 4 E os teus despojos foram reunidos, || Um ajuntamento da lagarta, || Como um correr de um lado para o outro de gafanhotos || Ele está correndo sobre ela. 5 Yhwh está posto nas alturas, porque habita nas alturas, || Ele encheu Sião [com] juízo e justiça, 6 E tem sido a firmeza dos teus tempos, || A força da salvação, sabedoria e conhecimento, || Temor de Yhwh — é o Seu tesouro. 7 Eis que “Seu Ariel ” , eles clamaram lá fora, || Mensageiros de paz choram amargamente. 8 As estradas foram desoladas, || Aquele que passa pelo caminho cessou, || Ele quebrou a aliança, || Ele desprezou os inimigos, || Ele não estimou um homem. 9 A terra pranteou, definhou, || O Líbano foi confundido, || Sarom secou como um deserto, || E Basã e Carmelo estão tremendo. 10 Agora me levanto,

diz Yhwh, || Agora sou exaltado, agora sou levantado. 11 Você concebe palha, você dá à luz restolho; Seu espírito — um fogo [que] te devora. 12 E os povos têm sido [como] queimaduras de cal, || Espinhos, como varreduras, eles queimam com fogo. 13 Ouvi, ó longe, o que eu fiz, || E conheci, ó perto, o meu poder. 14 Os pecadores ficaram aterrorizados em Sião, || O tremor tomou conta dos profanos: Quem habita por nós — fogo consumidor, || Quem habita por nós — queimaduras do século? 15 Quem anda em retidão, || E fala com retidão, || Resistindo ao ganho das opressões, || Sacudindo as mãos para não aceitar suborno, || Tapando os ouvidos para não ouvir falar de sangue, || E fechando os olhos para não ver o mal, 16 Ele habita lugares altos, || Fortalezas de rocha [são] sua torre alta, || Seu pão foi dado, suas águas constantes. 17 Seus olhos veem um rei em sua beleza, || Eles veem uma terra distante. 18 Seu coração medita [sobre] terror, || Onde [está] aquele que está contando? Onde [está] aquele que está pesando? Onde está aquele que conta as torres? 19 Não vês o povo forte, || Um povo de lábios mais profundos do que se pode entender, || De uma língua desprezada, não há entendimento. 20 Vê Sião, a cidade das nossas reuniões, || Os teus olhos veem Jerusalém — uma habitação tranquila, || Uma tenda não desmontada, suas estacas não são removidas para sempre, || E nenhuma de suas cordas está quebrada. 21 Mas Yhwh [é] poderoso para nós ali, || Um lugar de rios—correntes de lados largos, || Nenhum navio com remos entra nele, || E um navio poderoso não passa por ele. 22 Pois Yhwh, nosso que está julgando, || Yhwh nosso legislador, || Yhwh nosso Rei — Ele nos salva. 23 As tuas cordas foram deixadas, || Eles não fortalecem corretamente o seu mastro, || Eles não estenderam uma vela, || Então, uma presa de grande despojo foi repartida, || Os coxos tomaram despojos. 24 Nem um morador diz: “ Eu estava doente ” ; O povo que mora nela [é] perdoado de [sua] iniquidade!

CAPÍTULO 34

1 Aproximem-se, nações, para ouvir, || E vocês, povos, prestem atenção, || A terra e a sua plenitude ouçam, || O mundo e todas as suas produções. 2 Pois a ira de Yhwh é contra todas as nações, || E furor contra todo o seu exército, || Ele os consagrou à destruição, ||

Ele os entregou à matança. 3 E seus feridos são lançados fora, || E seus cadáveres fazem subir seu fedor, || E montanhas se derretem com seu sangue. 4 E todo o exército dos céus foi consumido, || E os céus se enrolaram como um pergaminho, || E todos os seus exércitos murcham, || Como o murchar de uma folha de videira, || E como o murchar de uma figueira. 5 Pois minha espada está encharcada nos céus, || Eis que ela desce sobre Edom, || Sobre o povo da minha maldição para julgamento. 6 Uma espada [é] para Yhwh — ela foi cheia de sangue, || Ela foi engordada com gordura, || Com sangue de cordeiros e bodes. Com gordura de rins de carneiros, || Pois a Yhwh [é] um sacrifício em Bozra, || E uma grande matança na terra de Edom. 7 E reems desceram com eles, || E novilhos com touros, || E sua terra foi encharcada de sangue, || E seu pó é engorda de gordura. 8 (Pois um dia de vingança [é] para Yhwh, || Um ano de recompensas pela contenda de Sião), 9 E seus riachos se tornaram em piche, || E seu pó em enxofre, || E sua terra se tornou piche ardente. 10 Ela não se apaga de noite e de dia, || Sua fumaça sobe para sempre, || Ela está desolada de geração em geração, || Para todo o sempre, ninguém passa por ela. 11 E pelicano e ouriço a possuem, || E coruja e corvo habitam nela, || E Ele estendeu sobre ela || Uma linha de vacância, e pedras de vazio. 12 Eles chamam seus nobres [para] o reino, || Mas não há nenhum lá, || E todos os seus príncipes estão no fim. 13 E espinhos subiram em seus palácios, || Urtigas e silvas [estão] em suas fortalezas, || E tem sido uma habitação de dragões, || Uma corte para filhas de avestruz. 14 E moradores do deserto encontraram-se com uivadores, || E a cabra chama por seu companheiro, || Certamente a coruja noturna descansou lá, || E encontrou um lugar de descanso para si. 15 A coruja fez seu ninho lá, || Na verdade, ela se deita e choca, || E se reúne sob sua sombra, || Certamente os abutres se reuniram ali, || Cada um com seu companheiro. 16 Busca no rolo de Yhwh, e lê: || Nenhum deles faltou, || Nenhum perdeu seu companheiro, || Pois minha boca ordenou, || E seu Espírito os ajuntou. 17 E ele lançou sortes sobre eles, || E sua mão repartiu [a] a eles por linha, || Eles a possuem para sempre, || Eles habitam nela de geração em geração!

CAPÍTULO 35

1 Eles se alegram do deserto e do lugar seco, || E o deserto se alegra, || E floresce como a rosa, 2 Florecendo, floresce e se alegra, || De fato, [com] alegria e canto, || A glória do Líbano foi dada a ele, || A beleza do Carmelo e Sarom, || Eles veem a glória de Yhwh, || A majestade do nosso Deus. 3 Fortalece as mãos fracas, || De fato, fortalece os joelhos vacilantes. 4 Diz aos apressados de coração: “ Sejam fortes, || Não temam, eis o seu Deus; a vingança vem, || A retribuição de Deus, || Ele mesmo vem e os salva. ” 5 Então os olhos dos cegos são abertos, || E os ouvidos dos surdos são desobstruídos, 6 Então os coxos saltam como um cervo, || E a língua dos mudos canta, || Pois as águas foram quebradas em um deserto, || E riachos em um deserto. 7 E a miragem se tornou um lago, || E a terra sedenta—fontes de águas, || Na habitação dos dragões, || Seu lugar de deitar, || Um pátio para juncos e juncos. 8 E uma estrada esteve ali, e um caminho, || E é chamado de “ Caminho da Santidade ” · Os impuros não passam por ele, || E Ele mesmo [está] por eles, || Quem está indo pelo caminho—até os tolos não erram. 9 Não há leão ali, || De fato, uma besta destrutiva não sobe por ele, || Não é encontrado lá, || E os redimidos andaram, 10 E os resgatados de Yhwh retornam, || E entraram em Sião com cânticos, || E [com] alegria contínua em suas cabeças, || Eles alcançam alegria e alegria, || E a tristeza e o suspiro fugiram!

CAPÍTULO 36

1 E aconteceu que, no décimo quarto ano do rei Ezequias, Senaqueribe, rei da Assíria, subiu contra todas as cidades fortificadas de Judá, e as tomou. 2 E o rei da Assíria enviou Rabsaqué de Laquis a Jerusalém, ao rei Ezequias, com uma força pesada, e ele ficou junto ao conduto da piscina superior, na estrada do campo do lavandeiro, 3 e Eliaquim, filho de Hilquias, saiu a ele, que [está] sobre a casa, e Sebna, o escrivão, e Joá, filho de Asafe, o lembrador. 4 E Rabsaqué disse-lhes: “ Agora diga a Ezequias: Assim disse o grande rei, o rei da Assíria: Que [é] esta confiança em que você confiou? 5 Eu disse: Apenas uma palavra dos lábios ¹ Conselho e força [são] para a batalha. Agora, em quem você confiou, para que você se rebelou contra mim? 6 Eis que confiaste no cajado desta

cana quebrada, no Egito, em que o homem se apoia, e ela entrou em sua mão e a perfurou; assim é Faraó, rei do Egito, para todos os que confiam nele. 7 E tu me dizes: Confiamos em nosso Deus Yhwh ? Não é ele cujos altos e cujos altares Ezequias desviou, e disse a Judá e a Jerusalém: Curvai-vos diante deste altar? 8 E agora, por favor, negocia com meu senhor, o rei da Assíria, e eu te darei dois mil cavalos, se puderes colocar cavaleiros neles para ti. 9 E como fazes voltar o rosto de um capitão dos menores servos de meu senhor, e confias no Egito para ti, para carros e para cavaleiros? 10 E agora, sem Yhwh, subi contra esta terra para destruí-la? Yhwh me disse: Sobe a esta terra, e tu a destruístes. ^{Português} 11 E Eliaquim disse — e Sebna e Joá — a Rabsaqué: “ Por favor, fale com seus servos [em] aramaico, pois somos entendidos; e não nos fale [em] judaico, aos ouvidos do povo que está sobre o muro. ” 12 E Rabsaqué disse: “ A seu senhor e a você, meu senhor me enviou para falar estas palavras ? Não é para os homens — aqueles sentados sobre o muro comerem seu próprio esterco e beberem sua própria água com você? ” 13 E Rabsaqué se levantou e gritou com grande voz [em] judaico, e disse: “ Ouça as palavras do grande rei, o rei da Assíria — 14 assim disse o rei: Não deixe Ezequias levantar você, pois ele não é capaz de livrá-lo; 15 e não deixe Ezequias fazer você confiar em Yhwh, dizendo: Yhwh certamente nos livra, esta cidade não está entregue nas mãos do rei da Assíria. 16 Não deis ouvidos a Ezequias, porque assim disse o rei da Assíria: Fazei uma bênção comigo, e saí a mim, e cada um de vós coma da sua videira, e cada um da sua figueira, e cada um beba das águas do seu próprio poço, 17 até que eu venha, e vos tenha levado a uma terra como a vossa, uma terra de cereais e de vinho, uma terra de pão e de vinhas; 18 para que Ezequias não vos engane, dizendo: Yhwh nos livra. Os deuses das nações livraram cada um a sua terra das mãos do rei da Assíria? 19 Onde estão os deuses de Hamate e Arpade? Onde estão os deuses de Sefarvaim, que livraram Samaria da minha mão? 20 Quem dentre todos os deuses destas terras são os que livraram a sua terra da minha mão, para que Yhwh livre Jerusalém da minha mão? ” 21 E eles ficaram em silêncio, e não lhe responderam uma palavra, pois havia uma ordem do rei, dizendo: “ Não lhe respondam ” · 22 Então Eliaquim, filho de Hilquias, que

estava sobre a casa, entrou, e Sebna, o escrivão, e Joá, filho de Asafe, o rememorador, a Ezequias, com vestes rasgadas, e declararam-lhe as palavras de Rabsaqué.

CAPÍTULO 37

Português 1 E aconteceu que, ao ouvir o rei Ezequias, ele rasgou suas vestes, e se cobriu com saco, e entrou na casa de Yhwh, 2 e enviou Eliaquim, que [estava] sobre a casa, e Sebna, o escrivão, e [os] anciãos dos sacerdotes, cobrindo-se com saco, a Isaías, filho de Amoz, o profeta, 3 e eles lhe disseram: “ Assim disse Ezequias: Um dia de angústia, e repreensão, e desprezo, [é] este dia; porque os filhos vêm ao parto, e não há poder para dar à luz. 4 Pode ser que o teu Deus Yhwh ouça as palavras de Rabsaqué com as quais o rei da Assíria, seu senhor, o enviou para afrontar o Deus vivo, e tenha decidido sobre as palavras que o teu Deus Yhwh ouviu, e tu tenhas levantado oração pelo remanescente que foi encontrado.

Português 5 E os servos do rei Ezequias foram a Isaías, 6 e Isaías lhes disse: “ Assim dizeis ao vosso senhor: Assim disse Yhwh: Não temas por causa das palavras que ouviste, com as quais os servos do rei da Assíria me injuriaram. 7 Eis que eu estou dando um espírito nele, e ele ouviu um relato, e voltou para sua terra, e eu o fiz cair pela espada em sua terra. ” 8 E Rabsaqué voltou e encontrou o rei da Assíria lutando contra Libna, pois ele ouviu que ele havia viajado de Laquis. 9 E ele ouviu sobre Tiraca, rei de Cuxe, dizendo: “ Ele saiu para lutar contra você”; Português e ele ouve, e envia mensageiros a Ezequias, dizendo: 10 “Assim falas a Ezequias, rei de Judá, dizendo: Não te levante o teu Deus, em quem confias, dizendo: Jerusalém não foi entregue nas mãos do rei da Assíria. 11 Eis que ouviste o que os reis da Assíria fizeram a todas as terras, para as consagrar, e tu estás livre! 12 Livraram os deuses das nações aqueles que meus pais destruíram, Gozã, Harã, Rezefe e os filhos de Éden, que estão em Telassar? 13 Onde estão o rei de Hamate, o rei de Arpade, o rei da cidade de Sefarvaim, Hena e Iva?

Português 14 E Ezequias toma as cartas das mãos dos mensageiros, e as lê, e Ezequias sobe à casa de Yhwh, e Ezequias as espalha diante de Yhwh. 15 E Ezequias ora a Yhwh, dizendo: 16 “Yhwh dos Exércitos, Deus de Israel, que habitas nos querubins, Tu [é] Deus

mesmo — Tu somente — para todos os reinos da terra, Tu fizeste os céus e a terra. 17 Inclina, ó Yhwh, o Teu ouvido, e ouve; abre, ó Yhwh, os Teus olhos e vê; e ouve todas as palavras de Senaqueribe, que ele enviou para afrontar o Deus vivo. 18 Verdadeiramente, ó Yhwh, os reis da Assíria devastaram todas as terras e suas terras, 19 para colocar seus deuses no fogo — pois eles [são] deuses, mas obra das mãos do homem, madeira e pedra — e os destroem. 20 E agora, nosso Deus Yhwh, salva-nos da sua mão, e todos os reinos da terra saibam que Tu [é] Yhwh, Tu somente. ” 21 E Isaías, filho de Amoz, envia a Ezequias, dizendo: “ Assim disse Yhwh, Deus de Israel: O que me oraste a respeito de Senaqueribe, rei da Assíria — 22 esta [é] a palavra que Yhwh falou a respeito dele: Pisaram em ti, riram de ti, || A virgem filha de Sião, || A filha de Jerusalém balançou a cabeça atrás de ti. 23 A quem reprovaste e insultaste? E contra quem — levantaste a voz? Na verdade, levantas os teus olhos ao alto || Contra o Santo de Israel. 24 Pela mão dos teus servos || Injuriaste o Senhor, e dizes: Na multidão dos meus carros || Subi a um lugar alto de montes, || Os lados do Líbano, || E cortei a altura dos seus cedros, || A escolha dos seus abetos, || E entro no lugar alto da sua extremidade, || O bosque do seu Carmelo. 25 Cavei e bebi águas, || E sequei com a sola dos meus passos || Todas as inundações de um baluarte. 26 Não ouviste de longe que eu o fiz, || Desde os dias antigos—que o formei? Agora o trouxe, || E é para fazer desolação, || Montões de ruínas—cidades fortificadas, 27 E os seus moradores são de mãos fracas, || Eles foram quebrados, e estão secos. Eles têm sido a erva do campo, || E o verde da erva tenra, || Relva dos telhados, || E grão queimado, antes que se levante. 28 E o teu sentar-te, e o teu sair, || E o teu entrar, eu o conheci, || E a tua ira para comigo. 29 Por causa da vossa ira contra mim, || E do vosso ruído — subiu aos meus ouvidos, || Pus o meu anzol no vosso nariz, || E o meu freio nos vossos lábios, || E vos fiz voltar || Pelo caminho por onde viestes. 30 E este [é] o sinal para vós, || O grão semeado por si mesmo [é] alimento do ano, || E no segundo ano o crescimento espontâneo, || E no terceiro ano, semeai e ceifai, || E plantai vinhas, e comei os seus frutos. 31 E continuou — Os que escaparam da casa de Judá que foram deixados — A criar raízes abaixo, || E deu fruto para cima.

32 Pois um remanescente sai de Jerusalém, || E uma fuga do monte Sião, || O zelo de Yhwh dos Exércitos faz isso. 33 Portanto, assim disse Yhwh, || A respeito do rei da Assíria: Ele não entra nesta cidade, || Nem atira ali uma flecha, || Nem ele vem diante dela [com] escudo, || Nem ele derrama um monte contra ela. 34 No caminho por onde ele veio, ele volta, || E para esta cidade ele não entra, || Uma declaração de Yhwh, 35 E eu cobri esta cidade, || Para salvá-la, por amor de mim mesmo, || E por amor do meu servo Davi. ” 36 Então um mensageiro de Yhwh sai, e fere no acampamento de Assur cento e oitenta e cinco mil; e [os homens] se levantam cedo pela manhã, e eis que todos eles [são] cadáveres. 37 E ele viaja, e vai, e Senaqueribe, rei de Assur, volta, e habita em Nínive. 38 E aconteceu que ele estava se curvando na casa de seu deus Nisroque, e seus filhos Adrameleque e Sarezzer o feriram à espada, e eles escaparam para a terra de Ararate, e seu filho Esar-Hadom reinou em seu lugar.

CAPÍTULO 38

Português 1 Naqueles dias Ezequias adoeceu gravemente, e o profeta Isaías, filho de Amoz, veio a ele e lhe disse: “ Assim disse Yhwh: Dê uma ordem para sua casa, pois você está morrendo e não viverá ” · 2 Então Ezequias virou o rosto para a parede e orou a Yhwh, 3 e disse: “ Ah, agora, ó Yhwh, por favor, lembre-se de como tenho andado habitualmente diante de ti em verdade e com um coração perfeito, e tenho feito o que é bom aos teus olhos”; e Ezequias chorou [com] um grande choro. 4 E uma palavra de Yhwh é para Isaías, dizendo: 5 “Vai, e dize a Ezequias: Assim disse Yhwh, Deus de teu pai Davi: Ouvei a tua oração, vi a tua lágrima, eis que acrescento quinze anos aos teus dias, 6 e da mão do rei da Assíria te entrego a ti e a esta cidade, e cobri esta cidade. 7 E isto [é] para ti o sinal de Yhwh, que Yhwh faz esta coisa que falou. 8 Eis que estou trazendo de volta a sombra dos graus que se pôs sobre os graus de Acaz, pelo sol, para trás dez graus”; e o sol volta dez graus nos graus que se pôs. 9 Um escrito de Ezequias, rei de Judá, sobre sua doença quando ele revive de sua doença: 10 “Eu disse no corte dos meus dias, || Eu vou para as portas do Sheol, || Eu contei o restante dos meus anos. 11 Eu disse: Não vejo Yah—Yah! Na terra dos

viventes, || Não vejo mais homem, || Com os moradores do mundo. 12 Minha peregrinação se foi, || E foi removida de mim como uma tenda de pastor, || Eu juntei, como um tecelão, minha vida, || Por fraqueza ela me corta, || Do dia para a noite Tu me acabas. 13 Eu o pus como um leão até a manhã, || Então Ele quebra todos os meus ossos, || Do dia para a noite Tu me acabas. 14 Como um grou—uma andorinha—assim eu tagarela, || Eu choro como uma pomba, || Meus olhos foram atraídos para o alto, || Ó Yhwh, a opressão [está] sobre mim, seja meu fiador. 15 O que eu digo [?] vendo que Ele falou comigo, || E Ele mesmo trabalhou, || Eu vou suavemente todos os meus anos para a amargura da minha alma. 16 Senhor, [os homens] vivem por estes, || E por todos eles [está] a vida do meu espírito, || E tu me salvas, faze-me também viver, 17 Eis que ele mudou a amargura para mim em paz, || E tu te deleitaste na minha alma sem corrupção, || Pois lançaste todos os meus pecados para trás das tuas costas. 18 Pois o Sheol não te confessa, || A morte não te louva, || Os que descem à cova não esperam pela tua verdade. 19 O vivo, o vivo, ele te confessa, 20 Como eu hoje; Um pai faz saber aos [seus] filhos a tua fidelidade, || Ó Yhwh — para me salvar: E cantamos as minhas canções todos os [os] dias das nossas vidas || Na casa de Yhwh. ” 21 E Isaías diz: “ Que tomem um molho de figos, e emplastrem sobre a úlcera, e ele vive. ” 22 E Ezequias disse: “ Qual é o sinal de que subo à casa de Yhwh? ”

CAPÍTULO 39

1 Naquele tempo, Merodaque-Baladã, filho de Baladã, rei da Babilônia, enviou cartas e um presente a Ezequias quando soube que ele estava doente e se fortaleceu. 2 E Ezequias se alegrou por eles, e lhes mostrou a casa de suas especiarias, a prata, o ouro, as especiarias, o bom unguento, e toda a casa de seus vasos, e tudo o que foi encontrado em seus tesouros; não houve nada em sua casa, e em todo o seu domínio, que Ezequias não lhes mostrasse. 3 E o profeta Isaías veio ao rei Ezequias e lhe disse: “ O que esses homens disseram [?] e de onde eles vêm a você? ” E Ezequias disse: “ Eles vieram a mim de uma terra distante — da Babilônia. ” 4 E ele disse: “ O que eles viram em sua casa ? ” E Ezequias disse: “ Eles viram tudo o que [está] em minha casa; Português: não houve nada

que eu não tenha mostrado a eles entre os meus tesouros. ” 5 Então Isaías disse a Ezequias: “ Ouve uma palavra de Yhwh dos Exércitos: 6 Eis que vêm dias, e tudo o que está em tua casa, e que teus pais entesouraram até hoje, foi levado para a Babilônia; não sobrou nada, disse Yhwh; 7 e de teus filhos que saem de ti, a quem geras, eles tomam, e eles se tornaram eunucos em um palácio do rei da Babilônia. ” 8 Então Ezequias disse a Isaías: “ A palavra de Yhwh que falaste [é] boa”; e ele disse: “ Porque há paz e verdade em meus dias. ”

CAPÍTULO 40

1 “Consolai, consolai o meu povo”, diz o vosso Deus. 2 Falai ao coração de Jerusalém, e chamai-a, || Que a sua guerra foi completada, || Que o seu castigo foi aceito, || Que ela recebeu da mão de Yhwh || O dobro por todos os seus pecados. 3 Uma voz clama no deserto: “Preparai o caminho de Yhwh, || Endireitai no ermo uma estrada para o nosso Deus. 4 Todo vale se eleva, || E toda montanha e colina se abaixam, || E o lugar tortuoso se torna uma planície, || E os lugares emaranhados, um vale. 5 E a glória de Yhwh foi revelada, || E toda a carne a viu juntamente, || Pois a boca de Yhwh falou.” 6 Uma voz diz: “ Chama,” || E ele disse: “ O que chamo? ” Toda a carne é erva, e toda a sua bondade || [É] como uma flor do campo: 7 A erva secou, a flor murchou, || Pois o Espírito de Yhwh soprou sobre ela, || Certamente o povo [é] erva; 8 A erva secou, a flor murchou, || Mas a palavra do nosso Deus sobe para sempre. 9 Sobe a um alto monte, ó Sião, || Proclamando novas, || Levanta a tua voz com poder, ó Jerusalém, proclamando novas, || Levanta, não temas, dize às cidades de Judá: Eis ° vosso Deus. 10 Eis que o Senhor Yhwh vem com força, || E o seu braço governa por ele, || Eis que o seu salário está com ele, e o seu salário diante dele. 11 Ele apascenta o seu rebanho como um pastor, || Ele reúne cordeiros com o seu braço, || E ele os carrega no seu seio: Ele guia os que mamam. 12 Quem mediu as águas na concha da sua mão, || E mediu os céus por um palmo, || E compreendeu o pó da terra em uma medida, || E pesou as montanhas em escalas, || E os montes em uma balança? 13 Quem dosou o Espírito de Yhwh, || E [sendo] seu conselheiro, o ensina? 14 Com quem ele consultou, || Para que

ele o faça entender? E o ensina no caminho do julgamento, || E lhe ensina o conhecimento? E o faz saber o caminho do entendimento? 15 Eis que as nações [são] como uma gota de um balde, || E foram contadas como pó fino da balança, || Eis que ele levanta ilhas como uma coisa pequena. 16 E o Líbano não é suficiente para queimar, || Nem seus animais suficientes para um holocausto. 17 Todas as nações [são] como nada diante dele, || Menos do que nada e vazio, || Elas foram contadas para ele. 18 E a quem você assemelha a Deus, || E que semelhança você compara a Ele? 19 Um artesão derramou a imagem esculpida, || E um fundidor a cobre com ouro, || E ele está refinando cadeias de prata. 20 Aquele que é pobre [por] ofertas elevadas, || Escolhe uma árvore [que não esteja] podre, || Ele busca um artesão habilidoso para ela, || Para estabelecer uma imagem esculpida - não movida. 21 Você não sabe - você não ouviu? Não foi declarado desde o princípio para você? Você não entendeu || [Desde] os fundamentos da terra? 22 Aquele que está sentado no círculo da terra, || E seus moradores [são] como gafanhotos, || Ele que está estendendo os céus como uma coisa fina, || E os espalha como uma tenda para habitar. 23 Aquele que está fazendo príncipes se tornarem nada, || Tornou os juízes da terra sem forma; 24 Na verdade, eles não foram plantados, || Na verdade, eles não foram semeados, || De fato, seu estoque não está criando raízes na terra, || E Ele também soprou sobre eles, e eles murcharam, || E um redemoinho os leva embora como restolho. 25 E a quem você me compara, || E [a quem] eu igualo ? diz o Santo. 26 Levante seus olhos ao alto, || E veja — quem criou estes? Aquele que está trazendo seu exército por número, || Ele chama a todos eles pelo nome, || Pela abundância de Sua força || E grande poder, || Nenhum está faltando. 27 Por que dizes, ó Jacó ' e falas, ó Israel: “ Meu caminho está escondido de Yhwh, || E do meu Deus meu julgamento passa? ” 28 Você não sabe ? Você não ouviu? O Deus da era—Yhwh, || Preparador dos confins da terra, || Não está cansado nem fatigado, || Não há busca de Seu entendimento. 29 Ele dá força ao cansado, || E aos fracos aumenta a força. 30 Até os jovens estão cansados e fatigados, || E os jovens tropeçam completamente, 31 Mas os que esperam o Senhor passam ao poder, || Eles levantam a asa como águias, || Eles correm e não se cansam, || Eles

prosseguem e não desmaiam!

CAPÍTULO 41

1 Silenciem-se diante de Mim, ó ilhas, || E os povos passam [ao] poder, || Eles se aproximam, então falam: “ Juntos nos aproximamos do julgamento. ” 2 Quem despertou um justo do oriente? Ele o chama para Seu pé, || Ele entrega nações diante dele, || E Ele o faz governar reis, || Ele os entrega como pó [à] sua espada, || Como restolho arrebatado [ao] seu arco. 3 Ele os persegue, ele passa em segurança || Um caminho que ele não entra com seus pés. 4 Quem trabalhou e fez, || Chamando as gerações desde o início? Eu, Yhwh, o primeiro, e com o último eu [sou] Ele. 5 Ilhas viram e temem, || Os confins da terra tremem, || Eles se aproximaram, de fato, eles vêm. 6 Cada um ajuda seu próximo, || E a seu irmão ele diz: “ Seja forte. ” 7 E um artesão fortalece o refinador, || Um alisador [com] um martelo, || Aquele que está batendo [na] bigorna, dizendo: “ Pois juntá-la [é] boa,” || E ele a fortalece com pregos, ela não é movida! 8 E você, ó Israel, meu servo, || Jacó, a quem escolhi, || Semente de Abraão, meu amado, 9 A quem tomei, desde os confins da terra, || E de seus lugares próximos eu te chamei, || E eu te digo: Tu [é] meu servo, || Eu te escolhi, e não te rejeitei. 10 Não tenha medo, pois eu [estou] com você, não olhe ao redor, pois eu [sou] seu Deus, || Eu te fortaleci, || Na verdade, eu te ajudei, na verdade, eu te sustentei, || Com a destra da minha justiça. 11 Eis que todos os que estão descontentes com você, || Eles estão envergonhados e envergonhados, || Eles são como nada, na verdade, || Os homens que contendem com você perecem. 12 Vocês os procuram, e não os encontram, || Os homens que discutem com você, || Eles são como nada, na verdade, como nada, || Os homens que guerreiam com você. 13 Pois eu, seu Deus Yhwh, || Estou fortalecendo sua mão direita, || Aquele que está dizendo a você: “ Não tema, eu o ajudei. ” 14 Não tema, ó verme de Jacó, || Vocês, homens de Israel, || Eu o ajudei, uma declaração de Yhwh, || Sim, seu redentor, o Santo de Israel. 15 Eis que eu o coloquei como um novo instrumento de debulha afiado, || Possuindo dentes, você debulha montanhas, || E tritura pequenos, e faz colinas como palha. 16 Você os joeira, e um vento os levanta, || E um redemoinho os espalha, || E você se alegra

em Yhwh, || [E] se orgulha do Santo de Israel. 17 Os pobres e os necessitados buscam água, || E não há nenhuma, || Sua língua está seca de sede, || Eu, Yhwh, os respondo, || O Deus de Israel, eu não os desamparo. 18 Abro rios em lugares altos, || E fontes no meio de vales, || Faço do deserto um lago de água, || E a terra seca se torna fonte de água. 19 Dou no deserto o cedro, || Shittah, e a murta, e a oliveira, || Planto no deserto o pinheiro e o buxo juntos. 20 Para que vejam, e saibam, || E observem, e ajam juntos com sabedoria, || Pois a mão de Yhwh fez isso, || E o Santo de Israel o criou. 21 Trazei a vossa causa para perto, diz Yhwh, || Trazei os vossos poderosos para perto, diz o Rei de Jacó. 22 Eles os trazem para perto, e nos declaram o que acontece, || Declara as primeiras coisas — o que elas [são], || E nós colocamos nosso coração, e conhecemos seu fim posterior, || Ou nos faz ouvir as coisas vindouras. 23 Declara as coisas que estão por vir, || E sabemos que vocês [são] deuses, || Na verdade, vocês podem fazer o bem ou fazer o mal, || E olhamos ao redor e vemos [isso] juntos. 24 Eis que vocês [são] de nada, e sua obra de nada, || Uma abominação — ela se fixa em vocês. 25 Eu despertei [um] do norte, || E ele vem, || Do nascer do sol ele chama em meu nome, || E ele vem [sobre] prefeitos como [sobre] barro, || E como um oleiro pisa na lama. 26 Quem declarou desde o princípio, e nós sabemos? E antigamente, e dizemos: “ Justo ?” Eu , de fato, não há ninguém declarando, || Na verdade, não há ninguém proclamando, || Na verdade, não há ninguém ouvindo suas palavras. 27 Primeiro a Sião, || Eis, eis que eles, || E a Jerusalém dou um proclamador de novas, 28 E vejo que não há homem, || Na verdade, destes não há conselheiro, || E eu os pergunto, e eles retornam a resposta: 29 “Eis que todos eles [são] vaidade, || Suas obras [não são] nada, || Suas imagens de fundição [são] vento e vão! ”

CAPÍTULO 42

1 Eis que, meu servo, eu o seguro, || Meu escolhido — minha alma aceitou, pus meu espírito sobre ele, || Ele traz julgamento às nações. 2 Ele não clama, nem se levanta, || Nem faz ouvir sua voz na rua. 3 Uma cana quebrada ele não quebra, || E linho desbotado ele não apaga, || Ele traz julgamento à verdade. 4 Ele não se torna

fraco nem ferido, || Até que ele estabeleça o julgamento na terra, || E as ilhas esperam com esperança por sua lei. 5 Assim disse Deus, Yhwh, || Criando os céus, e os estendendo, || Espalhando a terra e suas produções, || Dando fôlego ao povo nela, || E espírito aos que andam nela. 6 Eu, Yhwh, chamei você em justiça, || E eu seguro sua mão, e te guardo, || E eu te dei por uma aliança de um povo, || E uma luz das nações. 7 Para abrir os olhos dos cegos, || Para tirar da prisão o preso, || Os que estão sentados nas trevas, da casa da prisão. 8 Eu sou Yhwh, este é o meu nome, || E não dou a minha glória a outrem, || Nem o meu louvor às imagens esculpidas. 9 As coisas anteriores, eis que vieram, || E estou declarando coisas novas, || Antes que surjam, eu vos faço ouvir. 10 Cantai um cântico novo a Yhwh, || O seu louvor desde a extremidade da terra, || Vós que desces ao mar e à sua plenitude, || Ilhas e seus habitantes. 11 O deserto e suas cidades levantam [sua voz], || Quedar habita as aldeias, || Os habitantes de Sela cantam, || Eles clamam do cume das montanhas. 12 Eles atribuem a Yhwh glória, || E declaram o seu louvor nas ilhas. 13 Yhwh sai como um poderoso. Ele desperta o zelo como um homem de guerra, || Ele clama, de fato, Ele grita, || Ele se mostra poderoso contra Seus inimigos. 14 Eu tenho me mantido em silêncio desde a antiguidade, || Eu me mantenho em silêncio, Eu me contenho, || Eu grito como uma mulher em trabalho de parto, || Eu assolo e engulo tudo. 15 Eu faço montanhas e colinas desoladas, || E eu seco todas as suas ervas, || E eu fiz rios se tornarem ilhas, || E eu seco lagoas. 16 E eu fiz os cegos andarem, || Por um caminho que eles não conheceram, || Eu os faço pisar em caminhos que eles não conheceram, || Eu faço um lugar escuro se tornar luz diante deles, || E lugares desnivelados se tornam uma planície, || Estas [são] as coisas que eu fiz a eles, || E eu não os abandonei. 17 Removidos para trás—totalmente envergonhados, || São aqueles que confiam em uma imagem esculpida, || Aqueles que dizem a uma imagem fundida: “ Vocês [são] nossos deuses. ” 18 Vocês, surdos, ouçam; e vocês, cegos, olhem para ver. 19 Quem [é] cego senão o meu servo? E surdo como o meu mensageiro que eu envio? Quem [é] cego como aquele que está em paz, || Na verdade, cego, como o servo de Yhwh? 20 Vendo muitas coisas, e você não observa, || Abrindo os ouvidos, e

ele não ouve. 21 Yhwh tem prazer por causa da sua justiça, || Ele magnifica a lei e torna honrosa. 22 E este [é] um povo capturado e saqueado, || Enlaçado em cavernas — todos eles, || E eles foram escondidos em casas de restrição, || Eles foram para uma presa, || E não há libertador, || Um despojo, e ninguém está dizendo: “Restaure.” 23 Quem entre vocês dá ouvidos [a] isso? Atende e ouve depois? 24 Quem entregou Jacó por despojo, || E Israel aos saqueadores? Não é Yhwh, aquele contra quem pecamos? De fato, eles não quiseram andar em seus caminhos, || Nem ouviram sua lei. 25 E ele derrama fúria sobre ele, || Sua ira, e a força da batalha, || E o incendeia por todos os lados, || E ele não sabia, || E arde contra ele, e ele não coloca isso no coração!

CAPÍTULO 43

1 E agora, assim diz Yhwh, teu Criador, ó Jacó, e teu Formador, ó Israel: Não temas, porque eu te remi, || Eu invoquei o teu nome — tu [é] meu. 2 Quando passares pelas águas, eu [estou] contigo, || E pelas correntes, elas não te submergirão, || Quando entrares no fogo, não te queimarás, || E uma chama não arderá contra ti. 3 Pois eu — teu Deus Yhwh, || O Santo de Israel, teu Salvador, || Eu designei o Egito como tua expiação, || Cuxe e Seba em teu lugar. 4 Visto que foste precioso aos meus olhos, || Foste honrado, e eu te ameí, || E designei homens em teu lugar, || E povos em lugar de tua vida. 5 Não temas, porque eu [estou] contigo, || Trago a tua semente do oriente, || E te ajunto do ocidente. 6 Eu digo ao norte: “Renuncie”, || E ao sul: “Não contenha” · Traga meus filhos de longe, || E minhas filhas dos confins da terra. 7 Todo aquele que é chamado pelo meu nome, || Mesmo para minha glória eu o criei, || Eu o formei, na verdade, eu o fiz. 8 Ele tirou um povo cego que tem olhos, || E surdos que têm ouvidos. 9 Todas as nações foram reunidas, || E os povos estão reunidos, || Quem dentre eles declara isso, || E nos faz ouvir coisas antigas? Eles dão suas testemunhas, || E são declarados justos, || E eles ouvem e dizem: “Verdade” · 10 Vocês [são] minhas testemunhas, uma declaração de Yhwh, || E meu servo a quem escolhi, || Para que vocês saibam e me deem crédito, || E entendam que eu [sou] Ele, || Antes de mim nenhum Deus foi formado, || E depois de mim nenhum há. 11 Eu [sou] Yhwh,

|| E além de mim não há salvador. 12 Eu declarei, e salvei, e proclamei, || E não há estranho convosco, || E vós [sois] minhas testemunhas, uma declaração de Yhwh, || E eu [sou] Deus. 13 Mesmo desde o dia em que eu [sou] Ele, || E não há libertador da minha mão, || Eu trabalho, e quem o faz voltar atrás? 14 Assim disse Yhwh, seu Redentor, || O Santo de Israel: “ Enviei à Babilônia por amor de vocês, || E fiz descer as barras — todos eles, || E os caldeus, cuja canção [está] nos navios. 15 Eu [sou] Yhwh, seu Santo, || Criador de Israel, seu Rei. ” 16 Assim disse Yhwh, || Quem está dando um caminho no mar, || E uma vereda nas águas fortes. 17 Quem está trazendo carro e cavalo, || Uma força, mesmo uma forte: “ Eles se deitam juntos - eles não se levantam, || Eles foram extintos, || Eles foram apagados como linho. ” 18 Não se lembrem das coisas passadas, || E não considerem as coisas antigas. 19 Eis que estou fazendo uma coisa nova, agora ela brota, || Você não sabe disso? De fato, eu coloquei um caminho em um deserto, || Em um lugar desolado - inundações. 20 A besta do campo me honra, || Dragões e filhas de um avestruz, || Pois eu dei águas em um deserto, || Inundações em um lugar desolado, || Para dar de beber ao meu povo - meu escolhido. 21 Eu formei este povo para mim mesmo, || Eles contam o meu louvor. 22 E você não me chamou, ó Jacó, || Pois você se cansou de mim, ó Israel, 23 Você não me trouxe, || O cordeiro dos teus holocaustos, || E [com] os teus sacrifícios não me honraste, || Não te fiz servir com um presente, || Nem te cansei com incenso. 24 Não me compraste cana aromática por dinheiro, || E não me encheste [com] a gordura dos teus sacrifícios, || Somente—me fizeste servir com os teus pecados, || Tu me cansaste com as tuas iniquidades. 25 Eu [sou] Aquele que apago as tuas transgressões por amor de mim, || E não me lembro dos teus pecados. 26 Faze-me lembrar—somos julgados juntos, || Declara para que sejas justificado. 27 Teu primeiro pai pecou, || E os teus intérpretes transgrediram contra mim, 28 E eu contaminao os príncipes do santuário, || E entrego Jacó à destruição, e Israel às injúrias!

CAPÍTULO 44

1 “E agora, ouve, ó Jacó, meu servo, || E Israel, a quem escolhi — 2

Assim disse Yhwh, teu Criador e teu Formador, || Desde o ventre te ajuda: Não temas, meu servo Jacó, || E Yeshurun, a quem escolhi. 3 Pois derramo águas sobre o sedento, || E rios sobre a terra seca, || Derramo meu Espírito sobre a tua semente, || E minha bênção sobre a tua descendência. 4 E brotaram como entre a erva, || Como salgueiros por canais de água. 5 Este [alguém] diz: Pois eu [sou] de Yhwh, || E este [a si mesmo] chama pelo nome de Jacó, || E este [alguém] escreve [com] sua mão, Por Yhwh, || E se apelida pelo nome de Israel. ” 6 Assim disse Yhwh, Rei de Israel, || E seu Redentor, Yhwh dos Exércitos: “ Eu [sou] o primeiro, e eu [sou] o último, || E além de mim não há Deus. 7 E quem [é] como eu, chama e declara, || E organiza isso para mim, || Desde que eu coloquei os povos da antiguidade, || E as coisas que estão por vir, || E aquelas que vêm, eles declaram a eles. 8 Não temais, nem vos assusteis, || Não vos fiz ouvir desde então, e não declarei? E vós [sois] minhas testemunhas, || Há um Deus além de mim ? Na verdade, não há nenhum, || Eu não conheci outra Rocha. ” 9 Os construtores de uma imagem esculpida, todos eles [são] vão, || E suas coisas desejáveis para nada aproveitam, || E eles [são] suas próprias testemunhas, || Eles não veem, nem sabem, para que possam ser envergonhados. 10 Quem formou um deus, || E derramou uma imagem de fundição - não proveitosa? 11 Eis que todos os seus companheiros estão envergonhados, || Quanto aos artesãos, eles [são] de homens, || Todos eles se reúnem, eles se levantam, || Eles temem, eles são envergonhados juntos. 12 Ele trabalhou o ferro [com] um machado, || E trabalhou com brasas, || E o forma com martelos, || E o trabalha com seu braço poderoso, || De fato, ele está com fome, e não há poder, || Ele não bebe água, e está cansado. 13 Ele trabalhou [com] madeira, || Ele estendeu uma régua, || Ele a marca com uma linha, || Ele a faz com ferramentas de entalhe, || E ele a marca com um compasso, || E a faz de acordo com a forma de um homem, || De acordo com a beleza de um homem, || Para permanecer na casa. 14 Cortando cedros para si, || Ele também toma um cipreste e um carvalho, || E ele os fortalece para si || Entre as árvores de uma floresta, || Ele plantou uma cinza, e a chuva a nutre. 15 E foi para o homem queimar, || E ele toma delas, e se aquece, || Na verdade, ele acende [a], e assa pão, || Na verdade, ele faz um deus, e se curva, ||

Ele fez uma imagem esculpida, || E ele se ajoelha diante dela. 16 Metade dela ele queimou no fogo, || Por [esta] metade dela ele come carne, || Ele assa uma carne e fica satisfeito, || Na verdade, ele se aquece e diz: “Ah, eu me aqueci, eu aproveitei a luz.” 17 E ele fez o seu restante para um deus—Para sua imagem esculpida, || Ele se ajoelha diante dela, e a adora, || E ora a ela, e diz: “Livra-me, pois tu [é] meu deus.” 18 Eles não souberam, nem entenderam, || Pois Ele cobriu seus olhos de ver, || O coração deles de agir sabiamente. 19 E ninguém o faz voltar ao seu coração, || Nem tem conhecimento nem entendimento para dizer: “Eu queime metade dela no fogo, || Na verdade, eu também assei pão sobre suas brasas, || Eu asso carne e como, || E faço do seu restante uma abominação, || Eu caio no tronco de uma árvore.” 20 Alimentando-se de cinzas, o coração é enganado, || Ele o desviou, || E ele não livra sua alma, nem diz: “Não há uma mentira na minha mão direita?” 21 “Lembre-se disto, ó Jacó, e Israel, || Pois você [é] meu servo, || Eu o formei, você [é] um servo para mim, || Ó Israel, você não se esquece de mim. 22 Eu apaguei, como [por] uma nuvem espessa, || Suas transgressões, || E como [por] uma nuvem, seus pecados, || Retorna a mim, pois eu o remi.” 23 Cantem, ó céus, porque Yhwh operou, || Gritem, ó partes mais baixas da terra, || Rompam, ó montanhas, com cânticos, || Florestas e todas as árvores nelas, || Pois Yhwh redimiu Jacó, || E Ele se embeleza em Israel. 24 Assim diz Yhwh, seu Redentor, || E seu Criador desde o ventre: “Eu [sou] Yhwh, fazendo todas as coisas, || Estendendo os céus sozinho, || Espalhando a terra — quem [está] comigo? 25 Anulando os sinais dos inventores, || E enlouquecendo os adivinhos, || Fazendo os sábios voltarem para trás, || E torna louco o conhecimento deles. 26 Confirmando a palavra do seu servo, || Ele aperfeiçoa o conselho dos seus mensageiros, || Que diz de Jerusalém: || Ela é habitada, || E das cidades de Judá, || Eles serão construídos, e eu levantarei suas ruínas, 27 que diz ao abismo: || Seque-se, e eu farei secar seus rios, 28 que diz de Ciro: Meu pastor, || E ele aperfeiçoa todo o meu prazer, || para dizer de Jerusalém: Você é construída, || E do templo: Você é fundado.”

CAPÍTULO 45

1 Assim disse Yhwh, || Ao seu ungido, a Ciro, || A cuja mão direita eu tomei, || Para submeter nações diante dele, || De fato, eu solto lombos de reis, || Para abrir portas duplas diante dele, || De fato, as portas não estão fechadas: 2 “Eu vou adiante de você, e endireitarei lugares tortuosos, || Eu destruo portas de bronze, || E quebro trancas de ferro, 3 E te dei tesouros de trevas, || Mesmo tesouros de lugares secretos, || Para que você saiba que eu, Yhwh, || Que invoco o seu nome — [sou] o Deus de Israel. 4 Por amor do meu servo Jacó, || E de Israel, meu escolhido, || Também te chamo pelo teu nome, eu te sobrenomeio, || E você não me conheceu. 5 Eu [sou] Yhwh, e não há outro, || Não há Deus além de mim, || Eu te cingi, e tu não me conheces. 6 Para que saibam desde o nascer do sol, || E desde o ocidente, que não há outro além de mim, || Eu [sou] Yhwh, e não há outro, 7 Formando a luz, e criando as trevas, || Fazendo a paz, e criando a calamidade, || Eu [sou] Yhwh, fazendo todas estas coisas. 8 Gotejai, ó céus, de cima, || E as nuvens fazem fluir a justiça, || A terra se abre, e elas são frutíferas, || Salvação e justiça brotam juntas, || Eu, Yhwh, as criei. 9 Ai daquele que está contendendo com seu Formador || (Um caco com cacos de cerâmica da terra!) O barro diz ao seu Moldador: O que [estás] fazendo? E a tua obra: Ele não tem mãos? 10 Ai daquele que está dizendo ao pai: O que você gera? Ou à esposa: O que você dá à luz? 11 Assim disse Yhwh, o Santo de Israel, e seu Formador: “Pergunta-me sobre as coisas que virão a respeito de meus filhos, || Na verdade, a respeito da obra de minhas mãos, tu me ordenas. 12 Eu fiz a terra, e criei o homem nela, || Minhas mãos estenderam os céus, || E eu dei ordens a todo o seu exército. 13 Eu o despertei em justiça, || E eu endireito todos os seus caminhos, || Ele edifica minha cidade, e envia meu cativoiro, || Não por preço, nem por suborno”, disse Yhwh dos Exércitos. 14 Assim disse Yhwh: “ O trabalho do Egito, || E a mercadoria de Cuxe, || E dos Sebaim — homens de medida, || Passam para você, e eles são seus, || Eles vão atrás de você, eles passam em cadeias, || E eles se curvam a você, || Eles oram a você: Certamente Deus [está] em você, || E não há outro, nenhum [outro] Deus. ” 15 Certamente Tu [é] um Deus que se esconde, Deus de Israel—Salvador! 16 Eles se envergonharam, || E eles até coraram—todos eles, || Essas imagens de escultura

andaram juntas em confusão. 17 Israel foi salvo em Yhwh, || Uma salvação perpétua! Você não é envergonhado nem confundido || Por todas as eras da eternidade! 18 Pois assim disse Yhwh, Criador dos céus, || Ele é Deus, || Formador da terra, e seu Criador, || Ele a estabeleceu—Ele não a criou vazia, || Pois Ele a formou para ser habitada: “ Eu [sou] Yhwh, e não há outro. 19 Eu não falei em segredo, em um lugar escuro da terra, || Eu não disse à semente de Jacó, || Buscai-me em vão, || Eu [sou] Yhwh, falando justiça, || Declarando retidão. 20 Se ajuntem, e entrem, || Chegai-vos juntos, vós que escapastes das nações, || Eles não souberam, || Que estão levantando a madeira da sua imagem esculpida, || E orando a um deus [que] não salva. 21 Declare, e faça chegar, || Na verdade, eles tomam conselho juntos, || Quem proclamou isso desde a antiguidade? [Quem] declarou isso desde então? Não sou eu, Yhwh? E não há outro deus além de mim, || Um Deus justo e salvador, não há outro além de mim. 22 Converti-vos a mim, e sereis salvos, todos os confins da terra, || Pois eu [sou] Deus, e não há outro. 23 Eu jurei por mim mesmo, || Uma palavra saiu da minha boca em justiça, || E ela não retorna, || Que a mim, todo joelho se dobra, toda língua jura. 24 Somente em Yhwh, um disse: || Eu tenho justiça e força, || Ele vem a ele, || E todos os que estão descontentes com ele são envergonhados. 25 Em Yhwh é justificada toda a descendência de Israel, || E eles se gloriam. ”

CAPÍTULO 46

1 Bel se curvou, Nebo se encurvou, || Seus ídolos foram para os animais e para o gado, || Seus fardos estão carregados, um fardo para os cansados. 2 Eles se curvaram, eles se curvaram juntos, || Eles não foram capazes de entregar o fardo, || E eles próprios foram para o cativeiro. 3 “Ouçam-me, ó casa de Jacó, || E todo o restante de Israel, || Que são carregados do ventre, || Que são carregados desde o ventre, 4 Mesmo até a velhice, eu [sou] Ele, e até os cabelos brancos eu carrego, || Eu fiz, e eu carrego, na verdade, eu carrego e entrego. 5 A quem vocês me assemelham e fazem igual? E me comparam, para que sejamos semelhantes? 6 Eles estão derramando ouro de uma bolsa, || E eles pesam prata na viga, || Eles contratam um fundidor, e ele faz dela um deus, || Eles se

prostram, na verdade, eles se curvam. 7 Eles o levantam no ombro, || Eles o carregam, e o fazem descansar em seu lugar, || E ele fica de pé, ele não se move de seu lugar, || Na verdade, alguém clama a ele, e ele não responde, || Ele não o salva de sua adversidade. 8 Lembrem-se disto, e mostrem-se homens, || Convertam-no, ó transgressores, ao coração. 9 Lembrem-se das coisas passadas desde a antiguidade, || Pois eu [sou] Poderoso, e não há outro || Deus — e não há outro semelhante a mim. 10 Anunciando o último fim desde o princípio, || E desde a antiguidade o que não foi feito, || Dizendo: Meu conselho permanece, || E todo o meu prazer eu faço. 11 Chamando uma ave de rapina do oriente, || O homem do meu conselho de uma terra distante, || Na verdade, eu falei, na verdade, eu o trago, || Eu o formei, na verdade, eu o faço. 12 Ouvi-me, vós poderosos de coração, || Que estais longe da justiça. 13 Trouxe a minha justiça para perto, || Ela não está longe, || E a minha salvação não tardará, || E dei a salvação em Sião, || Para Israel, a minha glória! ”

CAPÍTULO 47

1 “Desce, e senta-te no pó, || Ó virgem filha de Babilônia, || Senta-te na terra, não há trono, || Ó filha dos caldeus, || Pois eles não clamam mais a ti, || Ó terna e delicada. 2 Toma mós, e moe farinha, || Tira o teu véu, levanta a saia, || Descobre a perna, passa sobre as correntes. 3 Tua nudez é revelada, de fato, teu opróbrio é visto, || Eu tomo vingança, e não encontro homem algum. ” 4 Nosso redentor [é] Yhwh dos Exércitos, || Seu Nome [é] o Santo de Israel. 5 “Senta-te em silêncio, e entra nas trevas, || Ó filha dos caldeus, || Pois eles não clamam mais a ti, Senhora dos reinos. 6 Eu fiquei irado contra o meu povo, contaminei a minha herança || E os entreguei na tua mão, || Tu não designaste misericórdias para eles, || Tu fizeste pesar muito o teu jugo sobre os velhos, 7 E dizes: Eu sou senhora para sempre, || Enquanto não puseste estas coisas no teu coração, || Não te lembraste do fim delas. 8 E agora, ouve isto, ó luxuosa, || Que estás sentada confiantemente, que dizes no seu coração: Eu [sou], e nenhuma outra, || Não estou sentada [como] viúva, nem conheço o luto. 9 E estas duas coisas te sobrevêm, || Num momento, num dia: a esterilidade e a viuvez, || Elas te sobrevieram

segundo a sua perfeição, || Na multidão das tuas feitiçarias, || No poder extraordinário dos teus encantos. 10 E estás confiante na tua maldade, || Disseste: Não há ninguém que me veja, || A tua sabedoria e o teu conhecimento, || Está a fazer-te voltar, || E dizes no teu coração: Eu [sou], e nenhuma outra. 11 E o mal entrou em ti, || Não sabes o seu surgimento, || E o desastre cai sobre ti, || Não és capaz de apaziguá-lo, || E a desolação vem sobre ti de repente, || Não sabes. 12 Agora, fica em teus encantos, || E na multidão de tuas feitiçarias, || Em que trabalhaste desde a tua mocidade, || Pode ser que possas lucrar, || Pode ser que apavores! 13 Tens-te cansado na multidão de teus conselhos, || Agora, levanta-te e deixa-os salvar-te—Os encantadores dos céus, || Aqueles que olham para as estrelas, || Aqueles que ensinam sobre os meses—Daquelas coisas que vêm sobre ti! 14 Eis que eles têm sido como restolho! O fogo os queimou, || Eles não se livram do poder da chama, || Não há um carvão para aquecê-los, uma luz para se sentar diante dela. 15 Assim têm sido para ti aqueles com quem trabalhaste, || Teus mercadores desde a tua mocidade, || Cada um deles andou errante para a sua passagem, || Ninguém te salva! "

CAPÍTULO 48

1 "Ouçam isto, ó casa de Jacó, || Que são chamados pelo nome de Israel, || E das águas de Judá saíram, || Que juram pelo Nome de Yhwh, || E fazem menção do Deus de Israel, || Não em verdade nem em justiça. 2 Pois eles foram chamados da Cidade Santa, || E foram apoiados no Deus de Israel, || Yhwh dos Exércitos [é] Seu Nome. 3 Eu anunciei as coisas anteriores desde aquele tempo, || E elas saíram da Minha boca, || E eu as proclamo, || De repente eu fiz, e isso acontece. 4 Por Eu saber que vocês são obstinados, || E seu pescoço — um tendão de ferro, || E sua testa — bronze, 5 E desde aquele tempo eu declaro [isso] a vocês, || Antes que aconteça, eu os fiz ouvir, || Para que vocês não digam: Meu ídolo as fez, || E minha imagem esculpida, || E a minha imagem de fundição lhes ordenou. 6 Ouviste, vê tudo isso, || E tu, não declaras? Eu te fiz ouvir coisas novas desde este tempo, || E coisas reservadas que não sabias. 7 Agora elas foram produzidas e não daquele tempo, || Na verdade, antes do dia, e tu não as ouviste, || Para que não digas: Eis que eu

as conheci. 8 Na verdade, tu não ouviste, || Na verdade, tu não soubeste, || Na verdade, teu ouvido não se abriu desde aquele tempo, || Pois eu soube que tu agiste traiçoeiramente, || E [é] um transgressor desde o ventre, || Alguém está clamando a ti. 9 Eu diferi a minha ira por amor do meu nome, || E [para] o meu louvor eu me contenho para ti, || Para não te cortar. 10 Eis que eu te refinei, e não como prata, || Eu te escolhi em uma fornalha de aflição. 11 Por amor de mim, por amor de mim, eu o faço, || Pois como é contaminado? E não dou a minha glória a outro. 12 Escutem-me, ó Jacó, e Israel, meu chamado, || Eu [sou] Ele, || Eu [sou] o primeiro, e eu [sou] o último; 13 Também, minha mão fundou a terra, || E minha mão direita estendeu os céus, || Eu os chamo, eles estão juntos. 14 Sede reunidos, todos vocês, e ouvi, || Quem dentre eles declarou estas coisas? Yhwh o amou, || Ele faz o seu prazer na Babilônia, || E seu braço [está] sobre] os caldeus. 15 Eu falei, de fato, eu o chamei, eu o trouxe, || E ele fez seu caminho próspero. 16 Cheguem perto de mim, ouçam isto, || Eu não falei em segredo desde o princípio, || Desde o tempo em que é, eu [estou] ali, || E agora o Senhor Yhwh me enviou, e o seu Espírito. ” 17 Assim disse Yhwh, teu Redentor, || O Santo de Israel: “ Eu [sou] teu Deus Yhwh, ensinando-te a lucrar, || Fazendo-te pisar no caminho em que andas. 18 Oh, se tivesses atendido aos meus mandamentos, || Então a tua paz seria como um rio, || E a tua justiça como as ondas do mar, 19 E a tua semente seria como areia, || E os descendentes das tuas entranhas como cascalho, || O seu nome não seria cortado nem destruído diante de mim. ” 20 Saiam da Babilônia, fujam dos caldeus, || Declarem com voz de canto, || Façam ouvir isto, || Levem-no até os confins da terra, || Digam: “ Yhwh redimiou o seu servo Jacó. ” 21 E eles não tiveram sede em terras devastadas, || Ele os fez prosseguir, || Ele fez com que águas fluíssem de uma rocha para eles, || Na verdade, ele fende uma rocha, e as águas fluem. 22 “Não há paz ” , disse Yhwh, “para os ímpios! ”

CAPÍTULO 49

1 Ouvi-me, ó ilhas, || E atendei, ó povos, de longe, || Yhwh me chamou desde o ventre, || Desde as entranhas de minha mãe || Ele fez menção do meu nome. 2 E ele faz da minha boca uma espada

afiada, || Ele me escondeu na sombra da sua mão, || E ele me faz uma flecha clara, || Ele me escondeu na sua aljava. 3 E ele me disse: “Tu és meu servo, ó Israel, || Em quem eu me embelezo.” 4 E eu disse: “Trabalhei em vão, || Eu consumi meu poder em vão e vaidade, || Mas meu julgamento [está] com Yhwh, || E meu salário com meu Deus.” 5 “E agora”, disse Yhwh, que está me formando do ventre — Seu Servo, || Para trazer Jacó de volta a Ele || (Embora Israel não esteja reunido, || Contudo, sou honrado aos olhos de Yhwh, || E meu Deus tem sido minha força). 6 E ele diz: “Foi uma coisa leve || Que você é meu servo || Para levantar as tribos de Jacó, || E para trazer de volta os preservados de Israel, || E eu te dei como uma luz para as nações, || Para ser minha salvação até o fim da terra.” 7 Assim disse Yhwh, Redentor de Israel, Seu Santo, || Ao desprezado de alma, || Ao detestado de uma nação, || Ao Servo dos governantes: “Reis veem, e se levantam, príncipes, e adoram, || Por amor de Yhwh, que é fiel, || O Santo de Israel, e Ele te escolhe.” 8 Assim disse Yhwh: “Em um tempo de boa vontade eu te respondi, || E em um dia de salvação eu te ajudei, || E eu te guardo, e te dou, || Por aliança do povo, || Para estabelecer a terra, || Para fazer herdar heranças desoladas. 9 Para dizer aos presos: Saiam, || Para os que estão nas trevas: Descubrem-se. Eles se alimentam nos caminhos, || E o seu pasto está em todos os lugares altos. 10 Eles não têm fome, nem sede, || Nem miragem nem sol os ferem, || Pois aquele que se compadece deles os guia, || E os cuida junto às fontes das águas. 11 E fiz de todos os meus montes um caminho, || E as minhas estradas são elevadas. 12 Eis que estes vêm de longe, || E eis que estes vêm do norte, e do mar, || E estes da terra de Sinim.” 13 Cantem, ó céus, e regozijem-se, ó terra, || E rompam, ó montes, com cânticos, || Pois Yhwh consolou o seu povo, || E ele se compadece dos seus aflitos. 14 E Sião diz: “Yhwh me abandonou, || E meu Senhor se esqueceu de mim.” 15 “A mulher se esquece do seu filho que mama, || O amado—o filho do seu ventre? Na verdade, estes se esquecem—mas eu não me esqueço de você. 16 Eis que eu te esculpi nas palmas das mãos, || Seus muros [estão] continuamente diante de mim. 17 Aqueles que te construíram apressadamente, || Aqueles que te destruíram e te assolaram, saiam de você. 18 Levante os olhos, [olhe] ao redor e veja, || Todos

eles foram reunidos, || Eles vieram a você. [Como] eu vivo, ” uma declaração de Yhwh! “ Certamente você se veste de todos eles como um ornamento, || E você os amarra como uma noiva. 19 Porque suas ruínas, e seus lugares desolados, || E a terra de suas ruínas, || Agora estão certamente restringidos por causa de habitantes, || E aqueles que te consomem estão longe. 20 Novamente os filhos do teu luto dizem aos teus ouvidos: O lugar é estreito demais para mim, || Chega-te a mim — e eu habito. 21 E disseste no teu coração: Quem gerou estes para mim? E eu [estou] desolada e estéril, || Uma cativa, e desviada, || E quem os alimentou? Eis que fui deixada sozinha, estes — de onde [são] eles? ” 22 Assim disse o Senhor Yhwh: “ Eis que levanto a minha mão para as nações, || E levanto o meu estandarte para os povos, || E eles trouxeram os teus filhos no seio, || E as tuas filhas são carregadas no ombro. 23 E reis foram os teus aios, || E as suas princesas, as tuas mães lactantes; Face à terra — eles se curvam diante de ti, || E lambem o pó dos teus pés, || E tu sabes que eu [sou] Yhwh, || Que os que me esperam não são envergonhados. ” 24 A presa é tomada do poderoso? E o cativo do justo é libertado? 25 Pois assim diz Yhwh: “ Até o cativo do poderoso é tomado, || E a presa do terrível é entregue, || E eu luto com o teu lutador, e eu salvo os teus filhos. 26 E fiz com que os teus opressores comessem a sua própria carne, || E eles bebessem o seu próprio sangue como vinho novo, || E toda a carne soube que eu, Yhwh, || Teu Salvador, e teu Redentor, || [Sou] o Poderoso de Jacó! ”

CAPÍTULO 50

1 Assim disse Yhwh: “ Onde está esta carta de divórcio de sua mãe, || A quem eu mandei embora? Ou a qual dos meus credores eu vos vendi? Eis que fostes vendidos por vossas iniquidades, || E por vossas transgressões || Vossa mãe foi mandada embora. 2 Por que vim, e não há ninguém? Chamei, e não há quem responda, || Acaso minha mão ficou aquém da redenção? E não há em mim poder para livrar? Eis que com minha repreensão eu seco o mar, || Faço dos rios um deserto, || Seus peixes cheiram mal, pois não há água, || E morrem de sede. 3 Visto os céus de escuridão, || E faço de saco a sua cobertura. ” 4 O Senhor Yhwh me deu || A língua dos instruídos,

|| Para saber ajudar o cansado [por] uma palavra, || Ele me desperta
manhã após manhã, || Ele desperta [Meu] ouvido para ouvir como
os ensinados. 5 O Senhor Yhwh abriu Meu ouvido, || E eu não me
rebelei — não me movi para trás. 6 Eu dei as costas para aqueles
que golpeavam, || E Minhas bochechas para aqueles que
arrancavam, || Eu não escondi Meu rosto da vergonha e dos cuspe.
7 E o Senhor Yhwh me dá ajuda, || Portanto, não fiquei
envergonhado, || Portanto, pus Meu rosto como uma pederneira, || E
sei que não estou envergonhado. 8 Perto [está] Aquele que está me
justificando, || Quem contende comigo? Nós estamos juntos, quem
[é] Meu oponente? Que ele se aproxime de Mim. 9 Eis que o Senhor
Yhwh me dá ajuda, || Quem [é] aquele que me declara perverso?
Eis que todos eles se gastam como uma vestimenta, || Uma traça os
come. 10 “Quem [está] entre vocês, temendo Yhwh, || Ouvindo a
voz de Seu Servo, || Que andou em lugares escuros, || E não há
brilho para ele? Que ele confie no Nome de Yhwh, || E se apoie em
seu Deus. 11 Eis que todos vocês acendendo um fogo, cingindo-se
de faíscas, || Andem na luz do seu fogo, || E nas faíscas que você
fez queimar, || Isto foi para você da Minha mão, || Vocês se deitam
em tristeza!”

CAPÍTULO 51

1 “Ouçam-me, vocês que buscam a justiça, || Buscando Yhwh, ||
Olhem atentamente para a rocha — vocês foram talhadas, || E para
a cova — vocês foram cavadas. 2 Olhem atentamente para seu pai
Abraão, || E para Sara — ela os dá à luz, || Pois — um — eu o
chamei, || E eu o abençoo e o multiplico. ” 3 Pois Yhwh consolou
Sião, || Ele consolou todas as suas ruínas, || E ele fez seu deserto
como o Éden, || E seu deserto como um jardim de Yhwh, || Alegria,
de fato, alegria é encontrada nela, || Confissão e a voz do cântico. 4
“Atendam a mim, ó meu povo, || E, ó minha nação, dêem ouvidos a
mim. Pois uma lei sai de mim, || E meu julgamento para a luz, || Eu
faço os povos descansarem. 5 Minha justiça [está] perto, || Minha
salvação saiu, || E os meus braços julgam os povos, || As ilhas
esperam por mim, || Na verdade, no meu braço esperam com
esperança. 6 Levantai os olhos aos céus, || E olhai atentamente
para a terra em baixo, || Pois os céus se desvaneceram como

fumaça, || E a terra se gasta como uma vestimenta, || E os seus moradores morrem como mosquitos, || E a minha salvação dura para sempre, || E a minha justiça não é quebrada. 7 Ouvi-me, vós que conheceis a justiça, || Um povo em cujo coração está a minha lei, || Não temais a reprovação dos homens, || E não vos assusteis com a sua injúria, 8 Porque a traça os devora como a uma vestimenta, || E o verme os devora como à lã, || E a minha justiça dura para sempre, || E a minha salvação de geração em geração.” 9 Desperta, desperta, veste-te de força, ó braço de Yhwh, || Desperta, como nos dias antigos, nas gerações dos séculos, || Não és tu que estás a cortar Raabe, || a trespassar um dragão? 10 Não és tu que estás a secar um mar, || águas de um grande abismo? que fez lugares profundos de um mar || um caminho para a passagem dos redimidos? 11 E os resgatados de Yhwh retornam, || e eles vêm a Sião com cânticos, || e alegria contínua [está] sobre a sua cabeça, || eles alcançam alegria e alegria, || a tristeza e o suspiro fugiram, 12 “Eu [sou] aquele que te consola, || quem [és] tu — e tens medo do homem ^{? ele} morre! E do filho do homem — ele é feito [como] a erva! 13 E te esqueces de Yhwh teu Criador, || que estende os céus e funda a terra, || e tu continuamente temes o dia todo, || por causa da fúria do opressor, || enquanto ele se prepara para destruir. E onde está a fúria do opressor? 14 Um errante se apressou para ser solto, || E ele não morre na cova, || E seu pão não falta. 15 E eu [sou] seu Deus Yhwh, || Acalmando o mar quando suas ondas rugem, || Yhwh dos Exércitos [é] Seu Nome. 16 E eu ponho minhas palavras em sua boca, || E te cobri com a sombra da minha mão, || Para plantar os céus e fundar a terra, || E para dizer a Sião: Tu és meu povo.” 17 Agitai-vos, agitai-vos, levantai-vos, Jerusalém, || Tu que bebestes da mão de Yhwh || O cálice de sua fúria, || O cálice, o cálice de tremor, bebestes, || Torceste. 18 Não há um líder para ela || De todos os filhos que ela deu à luz, || E não há quem segure sua mão || De todos os filhos que ela criou. 19 Estes dois estão te encontrando, || Quem é movido por você? Despojo e destruição, fome e espada! Por quem eu te consolo? 20 Teus filhos foram enrolados, eles se deitaram, || À frente de todos os nossos lugares, como um antílope [em] uma rede de arrasto, || Eles estão cheios da fúria de Yhwh, || A repreensão do teu Deus. 21 Portanto, por favor, ouve isto, || Ó aflita

e embriagada, e não de vinho, 22 Assim diz teu Senhor Yhwh, e teu Deus, || Ele pleiteia [por] Seu povo: “ Eis que tirei da tua mão o cálice do tremor, || O cálice, o cálice da minha fúria, || Não adicione mais para bebê-lo. 23 E o coloquei na mão daqueles que te afligem, || Que disseram à tua alma: || Curve-se, e passaremos, || E você fará seu corpo como a terra, || E como a rua para aqueles que passam! ”

CAPÍTULO 52

1 Desperta, desperta, veste a tua força, ó Sião, || Veste as vestes da tua formosura, Jerusalém, a Cidade Santa; Pois os incircuncisos e os imundos não mais entrarão em ti. 2 Sacode-te do pó, levanta-te, senta-te, ó Jerusalém, || As cadeias do teu pescoço se soltaram, || Ó filha cativa de Sião. 3 Pois assim diz Yhwh: “ Foste vendida por nada, || E foste redimida sem dinheiro. ” 4 Pois assim diz o Senhor Yhwh: “ O meu povo desceu a princípio || Ao Egito para peregrinar ali, || E a Assíria — ele a oprimiu por nada. 5 E agora, o que tenho eu aqui,” || Uma declaração de Yhwh, || “Que o meu povo é tomado por nada? Os seus governantes causam uivos,” || Uma declaração de Yhwh, || “E o meu nome é continuamente desprezado o dia todo. 6 Portanto o meu povo conhece o meu nome, || Portanto, naquele dia, || Certamente eu [sou] Aquele que está falando, eis-me aqui. ” 7 Quão amáveis sobre os montes, || Têm sido os pés daquele que proclama novas, || Ressoando a paz, proclamando boas novas, || Ressoando a salvação, || Dizendo a Sião: “ Seu Deus reinou. ” 8 A voz dos seus vigias! Eles levantaram a voz, juntos clamam em alta voz, || Porque eles veem olho a olho, || Na volta de Yhwh [para] Sião. 9 Irrompe, canta juntos, || Ó ruínas de Jerusalém, || Pois Yhwh consolou seu povo, || Ele redimiou Jerusalém. 10 Yhwh desnudou seu santo braço || Diante dos olhos de todas as nações, || E todos os confins da terra viram || A salvação do nosso Deus. 11 Desviai-vos, desviai-vos, saí dali, || Não toqueis no imundo, || Sai do meio dela, || Sejam puros, vocês que carregam as armas de Yhwh. 12 Pois vocês não saem apressadamente, || De fato, vocês não vão em fuga, || Pois Yhwh [está] indo adiante de vocês, || E o Deus de Israel [está] reunindo vocês! 13 “Eis que meu servo age sabiamente, || Ele é alto, e foi exaltado, || E foi muito alto.” 14 Como muitos ficaram

surpresos com você || (Sua aparência tão desfigurada pelo homem, || E sua forma pelos filhos dos homens), 15 Assim ele asperge muitas nações. Reis fecham a boca a respeito dele, || Pois o que não lhes foi contado eles viram, || E o que não tinham ouvido eles entenderam!

CAPÍTULO 53

1 Quem deu crédito ao que ouvimos? E o braço de Yhwh, || A quem foi revelado? 2 De fato, ele surge como uma planta tenra diante dele, || E como uma raiz de uma terra seca, || Ele não tem forma nem esplendor quando o observamos, || Nem aparência, para que o desejemos. 3 Ele é desprezado e deixado pelos homens, || Um homem de dores e familiarizado com a enfermidade, || E como alguém que esconde o rosto de nós, || Ele é desprezado, e não fizemos dele caso algum. 4 Certamente ele levou sobre si as nossas enfermidades, || E as nossas dores — ele as carregou, || E nós o estimamos [como] aflito, ferido de Deus e aflito. 5 E ele é traspassado por causa das nossas transgressões, moído por causa das nossas iniquidades, || A disciplina da nossa paz [está] sobre ele, || E pela sua flagelação fomos sarados. 6 Todos nós, como ovelhas, andamos errantes, || O homem se voltou para o seu próprio caminho, || E Yhwh colocou sobre ele o castigo de todos nós. 7 Foi exigido, e ele respondeu, || E ele não abriu a boca, || Ele é levado como um cordeiro ao matadouro, || E como uma ovelha diante de seus tosquiadores fica em silêncio, || Assim ele não abriu a boca. 8 Por restrição e por julgamento ele foi tomado, || E da sua geração quem medita, || Que ele foi cortado da terra dos viventes? Ele é atormentado pela transgressão do meu povo, 9 E ele designa sua sepultura com os ímpios, || E com os ricos na sua morte, || Porque ele não fez violência, || Nem [há] engano em sua boca. 10 E Yhwh se deleitou em esmagá-lo, || Ele o fez doente; Se sua alma faz uma oferta pela culpa, || Ele vê [sua] semente - Ele prolonga [seus] dias, || E o prazer de Yhwh prospera em Sua mão. 11 Do trabalho de Sua alma Ele vê - Ele está satisfeito, || Através de Seu conhecimento Meu Servo Justo dá justiça a muitos, || E Ele leva sobre si as iniquidades deles. 12 Portanto, eu dou uma porção a Ele entre os muitos, || E Ele reparte o despojo com os poderosos, || Porque Ele

expôs Sua alma à morte, || E Ele foi contado com os transgressores,
|| E Ele levou sobre Si o pecado de muitos, || E Ele intercede pelos
transgressores.

CAPÍTULO 54

1 “Canta, ó estéril, ela [que] não deu à luz! Irrompe com cânticos, e
clama em alta voz, || Ela [que] não deu à luz! Pois mais [são] os
filhos da desolada, || Do que os filhos da casada ”, disse Yhwh. 2
“Alarga o lugar da tua tenda, || E eles estendem as cortinas das tuas
moradas, || Não reprimas — alonga as tuas cordas, || E fazes fortes
as tuas estacas. 3 Pois tu irrompes para a direita e para a esquerda,
|| E as nações possuem a tua semente, 4 E fazem com que cidades
desoladas sejam habitadas. Não temas, porque não te envergonhas,
|| Nem te envergonhes, porque não te envergonhas, ||
Pois te esqueces da vergonha da tua mocidade, || E do opróbrio da
tua viuvez || Já não te lembras. 5 Pois o teu Criador [é] o teu marido,
|| Yhwh dos Exércitos [é] o Seu Nome, || E o teu Redentor [é] o
Santo de Israel, || Ele é chamado Deus de toda a terra. 6 Pois como
uma mulher abandonada e aflita de espírito, || Yhwh te chamou, ||
Mesmo uma jovem esposa quando ela é rejeitada, ” disse o teu
Deus. 7 “Em um pequeno momento eu te abandonei, || E em
grandes misericórdias eu te reúno, 8 Em ira transbordante eu
escondi meu rosto [por] um momento de ti, || E em bondade
perpétua eu te amei, || Disse o teu Redentor—Yhwh! 9 Pois isto [é
como] os dias de Noé para mim, || Em que jurei que as águas de
Noé || Não passariam sobre a terra novamente—Assim jurei, || A ira
não está sobre ti, || Nem repreensão contra ti. 10 Pois as montanhas
se afastam, e os outeiros removem, || E a minha bondade não se
afasta de ti, || E a aliança da Minha paz não remove,” || Diz Yhwh,
seu amoroso. 11 “Ó aflitos, sacudidos pela tempestade, não
consolados, || Eis que estou assentando suas pedras com cimento,
|| E te fundei com safiras, 12 E fiz seus pináculos de ágata, || E seus
portões de pedras de carbúnculo, || E toda a sua fronteira de pedras
de deleite, 13 E todos os seus filhos são ensinados por Yhwh, || E a
paz de seus filhos [é] abundante. 14 Você se estabelece em justiça,
|| Esteja longe da opressão, pois você não teme, || E da ruína, pois
ela não se aproxima de você. 15 Eis que ele diligentemente se

reúne sem o Meu desejo, || Quem se reuniu perto de você cai por você! 16 Eis que criei um artesão, || Soprando em um fogo de brasas, || E tirando um instrumento para sua obra, || E eu criei um destruidor para destruir. 17 Nenhuma arma forjada contra ti prosperará, || E toda língua que se levantar contra ti, || Tu condenarás em juízo. Esta [é] a herança dos servos de Yhwh, || E sua justiça de Mim, ” uma declaração de Yhwh!

CAPÍTULO 55

1 “Eis que todos os sedentos, || Vinde às águas, || E os que não têm dinheiro, || Vinde, comprai e comei, || De fato, vinde, comprai vinho e leite || Sem dinheiro e sem preço. 2 Por que pesais dinheiro por aquilo que não é pão? E o vosso trabalho por aquilo que não é para saciedade? Ouvi-me atentamente, e comei bem, || E a vossa alma se deleitará na gordura. 3 Inclinaí o vosso ouvido, e vinde a mim, || Ouvi, e a vossa alma viverá, || E eu faço convosco uma aliança perpétua, || As bênçãos gentis de Davi, que são firmes. 4 Eis que o dei [como] testemunha aos povos, || Um líder e comandante para os povos. 5 Eis que uma nação que não conheceis, chamaís, || E uma nação que não vos conhece corre para vós, || Por amor do vosso Deus Yhwh, || E pelo Santo de Israel, || Porque ele vos embelezou. 6 Buscai a Yhwh enquanto se pode achar, || Chamai-o enquanto está perto, 7 Deixe o ímpio o seu caminho, || E o homem da iniquidade os seus pensamentos, || E volte-se para Yhwh, || E ele se compadece dele, || E para o nosso Deus, || Pois ele multiplica o perdão. 8 “Porque os meus pensamentos não são os vossos pensamentos, || Nem os vossos caminhos os meus caminhos,” || Uma declaração de Yhwh, 9 “Porque [tão] altos [quanto] os céus têm sido acima da terra, || Tão altos têm sido os meus caminhos acima dos vossos caminhos, || E os meus pensamentos acima dos vossos pensamentos. 10 Porque, assim como desce a chuva, || E a neve dos céus, || E não volta para lá, || Mas rega a terra, || E a faz produzir e brotar, || E dá semente ao semeador, e pão ao que come, 11 Assim é a minha palavra, que sai da minha boca, || Não volta para mim vazia, || Mas fez o que eu desejava, || E prosperamente efetuou aquilo para o qual a enviei. 12 Pois vocês saem com alegria, || E são trazidos com paz, || Os montes e as colinas || Irrompem

diante de vocês [com] cânticos, || E todas as árvores do campo batem palmas. 13 Em vez do espinheiro cresce o abeto, || Em vez da sarça cresce a murta, || E tem sido para Yhwh por um nome, || Por um sinal perpétuo — não é cortado! ”

CAPÍTULO 56

1 Assim disse Yhwh: “ Guardai o juízo e praticai a justiça, || Pois a minha salvação está próxima de vir, || E a minha justiça, de ser revelada. ” 2 Bem-aventurado o homem que faz isto, || E o filho do homem que o guarda, || Guardando o sábado de profaná-lo, || E guardando a sua mão de fazer qualquer mal. 3 Não fale o filho do estrangeiro, || Que se ajuntou a Yhwh, dizendo: “ Yhwh certamente me separará do seu povo. ” Nem diga o eunuco: “ Eis que sou uma árvore seca, ” 4 Pois assim disse Yhwh: “ Aos eunucos que guardam os meus sábados, || E fixaram-se naquilo que desejei, || E estão apegados à minha aliança: 5 Dei-lhes na minha casa, || E dentro dos meus muros uma posição e um nome, || Melhor do que filhos e do que filhas, || Dou-lhe um nome contínuo || Isso não é cortado. 6 E os filhos do estrangeiro, que se juntaram a Yhwh, || Para servi-lo e amar o nome de Yhwh, || Para serem seus servos, || Todos os que guardam o sábado, || E os que guardam a minha aliança, 7 Eu os trouxe ao meu santo monte, || E os fiz alegrar-se na minha casa de oração, || Seus holocaustos e seus sacrifícios || [São] para uma coisa agradável no meu altar, || Pois a minha casa é chamada casa de oração para todos os povos. ” 8 Uma declaração do Senhor Yhwh, || Que está reunindo os rejeitados de Israel: “ Novamente eu ajunto a ele - aos seus reunidos. ” 9 Todos os animais do campo, || Venham para devorar, todos os animais da floresta. 10 Seus atalaias [são] cegos - todos eles, || Eles não sabem, || Todos eles [são] cães mudos, eles não são capazes de latir, || Cochilando, deitado, amando dormir. 11 E os cães [são] fortes de desejo, || Eles não conheceram a suficiência, || E eles [são] pastores! Eles não conheceram o entendimento, || Todos eles se voltaram para o seu próprio caminho, || Cada um para o seu ganho desonesto do seu quarto: 12 “ Venha, eu tomo vinho, || E nós bebemos, tragamos bebida forte, || E amanhã será como este dia, || Grande— extremamente abundante! ”

CAPÍTULO 57

1 O justo pereceu, || E não há quem o leve a sério, || E os homens de bondade são reunidos, || Sem que ninguém considere que da face do mal || O justo é reunido. 2 Ele entra em paz, eles descansam em suas camas, || [Cada] está indo direto. 3 “E vocês, cheguem perto daqui, || Ó filhos de uma feiticeira, semente de um adúltero, || Vocês também cometem prostituição. 4 Contra quem vocês se divertem? Contra quem vocês alargam a boca || [E] prolongam a língua? Vocês não são filhos da transgressão ^{? Uma} falsa semente? 5 Que estão inflamados entre os carvalhos, debaixo de toda árvore verde, || Matando as crianças nos vales, || Sob as fendas das rochas. 6 Sua porção [está] entre as coisas lisas de um riacho, || Elas [são] sua sorte, || Você também derramou uma oblação para elas, || Tu fizeste subir um presente, || Estou consolado com estas coisas? 7 Sobre um monte alto e exaltado, || Tu puseste a tua cama, || Também subiste ali para fazer um sacrifício. 8 E atrás da porta, e do umbral, || Tu puseste o teu memorial, || Pois te afastaste de mim, e subiste, || Tu alargaste a tua cama, || E fizeste [uma aliança] com eles, || Tu amaste a sua cama, a estação que viste, 9 E vai alegremente ao rei em unguento, || E multiplica os teus perfumes, || E envia os teus embaixadores para longe, || E humilha-te até ao Seol. 10 Tu trabalhaste na grandeza do teu caminho, || Tu não disseste: É desesperado. Tu achaste a vida da tua mão, || Por isso não estiveste doente. 11 E de quem tiveste medo, e receias, || Que te deitas, e não te lembraste de mim? Não o puseste no teu coração, || Não estou em silêncio, desde a antiguidade? E vocês não me temem? 12 Eu declaro a sua justiça e as suas obras, || E elas não lhe aproveitam. 13 Quando você clama, deixe que suas colheitas o livrem, || E o vento as leve todas, || A vaidade as leva, || E quem confia em mim herda a terra, || E possui o meu santo monte. ” 14 E ele disse: “ Levantem-se, levantem-se, preparem um caminho, || Tirem uma pedra de tropeço do caminho do meu povo. ” 15 Pois assim disse o Alto e Exaltado, || Habitando a eternidade, e Seu Nome [é] santo: “ Eu habito no lugar alto e santo, || E com os oprimidos e humildes de espírito, || Para vivificar o espírito dos humildes, || E para vivificar o coração dos oprimidos, 16 Pois eu não luto para todo o tempo, nem estou irado para sempre, ||

Pois o espírito é fraco diante de mim, || E as almas que eu fiz. 17 Pela iniquidade do seu ganho desonesto, || Eu fiquei irado, e o golpeei, || Escondendo-me — e estou irado, || E ele continua voltando no caminho do seu coração. 18 Eu vi os seus caminhos, e eu o saro, na verdade, eu o guio, || E retribuo confortos a ele e aos seus enlutados. 19 Produzindo o fruto dos lábios, || Paz, paz, para o longe e para o perto, || E eu o curei, ” disse Yhwh. 20 E os ímpios [são] como o mar levado para fora, || Pois ele não é capaz de descansar, || E suas águas lançam fora imundície e lama. 21 “Não há paz ”, disse meu Deus, “para os ímpios! ”

CAPÍTULO 58

1 “Chama com a garganta, não te contenhas, levanta a tua voz como uma trombeta, || E declara ao meu povo a sua transgressão, || E à casa de Jacó os seus pecados; 2 Eles me buscam dia a dia, || E desejam o conhecimento dos meus caminhos, || Como uma nação que praticou a justiça, || E não abandonou o juízo do seu Deus, || Pedem-me juízos de justiça, || Desejam que Deus se aproxime: 3 Por que jejuamos, e tu não viste? Afligimos a nossa alma, e tu não sabes. Eis que encontras prazer no dia do teu jejum, || E exiges todos os teus trabalhadores. 4 Eis que jejuas para contenda e debate, || E para ferir com o punho da iniquidade, || Não jejuas como [este] dia, || Para fazer soar a tua voz no lugar alto. 5 É este como o jejum que escolhi? O dia em que o homem aflige a sua alma? Para inclinar a cabeça como um junco, || E estender saco e cinzas? Você chama isso de jejum, || E um dia desejável—para Yhwh? 6 Não é este o jejum que escolhi—Para soltar as ligaduras da iniquidade, || Para sacudir os fardos do jugo, || E para enviar os oprimidos livres, || E remover todo jugo? 7 Não é para repartir o seu pão com o faminto, || E trazer para casa o pobre errante, || Que você veja o nu e o cubra, || E não se esconda da sua própria carne? 8 Então sua luz irrompe como a aurora, || E sua saúde brota rapidamente, || Sua justiça vai adiante de você, || A glória de Yhwh te reúne. 9 Então você clama, e Yhwh responde, || Você clama, e ele diz: Eis-me aqui. Se você tirar o jugo do meio de você, || O envio do dedo, || E o falar de vaidade, 10 E abrir a tua alma ao faminto, || E saciar a alma aflita, || Então a tua luz nascerá nas trevas, || E a tua escuridão será

como o meio-dia. 11 E Yhwh te guiará continuamente, || E fartou a tua alma na seca, || E ele arma os teus ossos, || E serás como um jardim regado, || E como uma saída de águas, cujas águas não mentem. 12 E eles construíram as ruínas antigas de ti, || Tu levantas os fundamentos de muitas gerações, || E alguém te chamará, Reparador da brecha, || Restaurador de veredas para descansar. 13 Se desviares o teu pé do sábado, || [De] fazeres a tua própria vontade no meu santo dia, || E clamares ao sábado, Um deleite, || Ao santo de Yhwh, Honrado, || E o honrares, sem fazeres os teus próprios caminhos, || Sem achares a tua própria vontade, || E falando uma palavra. 14 Então te deleitarás em Yhwh, || E eu te fiz cavalgar sobre os lugares altos da terra, || E te fiz comer a herança de teu pai Jacó, || Pois a boca de Yhwh falou! ”

CAPÍTULO 59

1 Eis que a mão de Yhwh || não foi encurtada para salvar, || nem o seu ouvido pesado para ouvir. 2 Mas as vossas iniquidades têm feito separação || entre vós e o vosso Deus, || e os vossos pecados têm escondido || a Presença de vós, de ouvir. 3 Pois as vossas mãos estão contaminadas com sangue, || e os vossos dedos com iniquidade, || os vossos lábios falam falsidade, || a vossa língua murmura perversidade. 4 Não há quem clame em justiça, || e não há quem pleiteie em fidelidade, || confiando na vaidade, e falando falsidade, || concebendo perversidade, e carregando iniquidade. 5 Chocaram ovos de víbora, || e tecem teias de aranha, || quem come os seus ovos morre, e o esmagado choca uma víbora. 6 As suas teias não se tornam uma vestimenta, || nem se cobrem com as suas obras, || Suas obras são obras de iniquidade, || E um ato de violência está em suas mãos. 7 Seus pés correm para o mal, || E eles se apressam para derramar sangue inocente, || Seus pensamentos são pensamentos de iniquidade, || Despojo e destruição há em suas estradas. 8 Eles não conheceram um caminho de paz, || E não há julgamento em seus caminhos, || Eles fizeram seus caminhos perversos para si mesmos, || Ninguém que os pisa conhece a paz. 9 Por isso o julgamento está longe de nós, || E a justiça não nos alcança, || Esperamos pela luz, e eis a escuridão, || Para o brilho - na escuridão espessa nós vamos, 10

Nós apalpamos [a] parede como os cegos, || Na verdade, apalpamos como se não tivéssemos olhos, || Tropeçamos ao meio-dia como ao crepúsculo, || Em lugares desolados como os mortos. 11 Fazemos barulho como ursos - todos nós, || E arrulhamos severamente como pombas; Esperamos pelo julgamento, e não há nenhum, || Pois a salvação — ela tem estado longe de nós. 12 Pois as nossas transgressões se multiplicaram diante de ti, || E os nossos pecados testemunharam contra nós, || Pois as nossas transgressões [estão] conosco, || E as nossas iniquidades — nós as conhecemos. 13 Transgredindo e mentindo contra Yhwh, || E nos afastando de após o nosso Deus, || Falando opressão e apostasia, || Concebendo e proferindo do coração || Palavras de falsidade. 14 E o julgamento é removido para trás, || E a justiça se põe longe, || Pois a verdade tem sido fraca na rua, || E a retidão não é capaz de entrar, 15 E a verdade está faltando, || E quem se desvia do mal, || Está se tornando um despojo. E Yhwh vê, e é mau aos seus olhos, || Que não há julgamento. 16 E ele vê que não há homem, || E fica atônito de que não haja intercessor, || E seu próprio braço lhe dá salvação, || E sua justiça — ela o sustentou. 17 E ele veste a justiça como uma couraça, || E um capacete de salvação em sua cabeça, || E ele veste vestes de vingança [por] vestimenta, || E é coberto, como [com] um manto superior, [com] zelo. 18 De acordo com as ações — assim ele retribui. Fúria aos seus adversários, [sua] ação aos seus inimigos, || Às ilhas ele retribui [sua] ação. 19 E do oeste eles temem o nome de Yhwh, || E do nascer do sol — sua glória, || Quando um adversário vem como uma inundação, || O Espírito de Yhwh levantou um estandarte contra ele. 20 “E o Redentor veio a Sião, || Até mesmo aos cativos da transgressão em Jacó,” || Uma declaração de Yhwh. 21 “E eu — esta [é] a minha aliança com eles ” , disse Yhwh, “o meu Espírito que [está] sobre ti, || e as minhas palavras que pus na tua boca, || não se apartem da tua boca, || e da boca da tua semente, || e da boca da semente da tua semente, ” disse Yhwh, “de agora em diante, mesmo para sempre! ”

CAPÍTULO 60

1 Levanta-te, resplandece, porque a tua luz chegou, || E a glória de Yhwh nasceu sobre ti. 2 Pois eis que as trevas cobrem a terra, || E a

escuridão os povos, || E Yhwh nasce sobre ti, || E a sua glória é vista sobre ti. 3 E as nações vieram à tua luz, || E os reis ao resplendor da tua aurora. 4 “Levanta os teus olhos ao redor e vê, || Todos eles foram reunidos, eles vieram a ti, || Os teus filhos vêm de longe, || E as tuas filhas são sustentadas ao lado. 5 Então vês, e te tornaste brilhante, || E o teu coração teme e dilata-se, || Pois a multidão do mar se volta para ti, || As forças das nações vêm a ti. 6 Uma multidão de camelos te cobre, || Dromedários de Midiã e Efá, || Todos eles vêm de Sabá, || Eles carregam ouro e incenso, || E eles proclamam os louvores de Yhwh. 7 Todo o rebanho de Quedar está reunido a ti, || Os carneiros de Nebaiote te servem, || Eles sobem ao meu altar para aceitação, || E eu embelezo a casa da minha beleza. 8 Quem [são] estes? Eles voam como uma nuvem espessa, || E como pombas para suas janelas? 9 Certamente as ilhas esperam por mim, || E os navios de Társis primeiro, || Para trazer seus filhos de longe, || Sua prata e seu ouro com eles, || Ao nome do seu Deus Yhwh, || E ao Santo de Israel, || Porque ele te embelezou. 10 E filhos de um estranho construíram seus muros, || E seus reis te servem, || Pois na minha ira eu te feri, || E na minha boa vontade eu tive pena de você. 11 E seus portões têm se aberto continuamente, || Eles não são fechados de dia e de noite, || Para trazer a você a força das nações, || Até os seus reis são conduzidos. 12 Pois a nação e o reino que não te servem perecem, || Na verdade, as nações estão completamente desoladas. 13 A glória do Líbano vem a ti, || Abeto, pinheiro e buxo juntos, || Para embelezar o lugar do meu santuário, || E eu faço o lugar dos meus pés honroso. 14 E os filhos dos que te afligem || Vieram a ti, curvando-se, || E todos os que te desprezam || Se curvaram às solas dos teus pés, || E clamaram a ti: Cidade de Yhwh, || Sião do Santo de Israel! 15 Em vez de seres abandonada e odiada, || E ninguém passar por ela, || Eu te fiz para uma excelência contínua, || Uma alegria de geração em geração. 16 E tu sugaste o leite das nações, || Na verdade, tu amamentaste o peito dos reis, || E tu sabes que eu, Yhwh, || Teu Salvador e Teu Redentor, || [Sou] o Poderoso de Jacó. 17 Em vez do bronze trago ouro, || E em vez do ferro trago prata, || E em vez da madeira bronze, || E em vez da pedra ferro, || E eu fiz a tua inspeção paz, || E os teus exatores justiça. 18 Não se ouve mais violência na

tua terra, || Despojo e destruição nas tuas fronteiras, || E chamaste aos teus muros Salvação, || E às tuas portas Louvor. 19 O sol já não é a tua luz de dia, || E para o brilho a lua não te dá luz, || E Yhwh se tornou para ti || Uma luz contínua, e o teu Deus a tua beleza. 20 O teu sol não se põe mais, || E a tua lua não se remove, || Pois Yhwh se tornou uma luz contínua para ti. E os dias do teu luto se completaram. 21 E todo o teu povo é justo, || Eles possuem a terra para sempre, || Um ramo da minha plantação, || Uma obra das minhas mãos, para ser embelezada. 22 O pequeno se torna um chefe, || E o pequeno uma nação poderosa, || Eu, Yhwh, apresso isso em seu próprio tempo! ”

CAPÍTULO 61

1 “[O] Espírito do Senhor Yhwh [está] sobre mim, || Porque Yhwh me ungiu || Para proclamar novas aos humildes, || Ele me enviou para ligar os quebrantados de coração, || Para proclamar liberdade aos cativos, || E uma abertura de ataduras aos [aqueles] presos. 2 Para proclamar o ano do favor de Yhwh, || E o dia da vingança do nosso Deus, || Para consolar todos os que choram. 3 Para designar aos que choram em Sião, || Para dar-lhes beleza em vez de cinzas, || O óleo da alegria em vez de luto, || Uma cobertura de louvor para um espírito desbotado, || E ele está chamando para eles, Árvores de justiça, || A plantação de Yhwh — para serem embelezadas. ” 4 E eles construíram as ruínas antigas, || Eles levantam as desolações dos antigos, || E eles renovaram cidades em ruínas, || As desolações de geração e geração. 5 E os estrangeiros se levantaram e apascentaram o teu rebanho, || E os filhos de um estrangeiro || [São] os teus lavradores e os teus vinhateiros. 6 E sois chamados sacerdotes de Yhwh, || Diz-se de vós [que sois] ministros do nosso Deus, || Consomeis a força das nações, || E vos gloriais na sua glória. 7 Em vez da vossa vergonha—dupla [honra], || E [em vez de] confusão, || Eles alegram-se na sua porção, || Por isso tomam posse da sua terra uma segunda vez, || Alegria contínua [é] para eles. 8 “Pois eu [sou] Yhwh, amando o julgamento, || Odiando a pilhagem por holocausto, || E dei o seu salário em verdade, || E faço uma aliança perpétua para eles. 9 E a sua semente foi conhecida entre as nações, || E a sua descendência no meio dos povos, ||

Todos os seus observadores os reconhecem, || Pois eles [são] uma semente que Yhwh abençoou. ” 10 Eu me alegro muito em Yhwh, || Minha alma se alegra em meu Deus, || Pois ele me vestiu com vestes de salvação, || [E] me cobriu com um manto de justiça, || Como um noivo prepara ornamentos, || E como uma noiva coloca suas jóias. 11 Pois como a terra produz seus brotos, || E como um jardim faz suas coisas semeadas brotarem, || Assim o Senhor Yhwh faz a justiça e o louvor || Brotar diante de todas as nações!

CAPÍTULO 62

1 Por amor de Sião não estou em silêncio, || E por amor de Jerusalém não descanso, || Até que a sua justiça saia como um resplendor, || E a sua salvação arda como uma tocha. 2 E as nações verão a tua justiça, || E todos os reis a tua glória, || E ele está dando um novo nome a ti, || Que a boca de Yhwh define. 3 E tu tens sido uma coroa de beleza na mão de Yhwh, || E um turbante de realeza na mão do teu Deus, 4 Não se diz mais de ti, “ Abandonada! ” E da tua terra não se diz mais, “ Desolada,” || Pois a ti se clama: “ Meu prazer [está] nela,” || E à tua terra, “ Casada,” || Pois Yhwh se deleitou em ti, || E a tua terra está casada. 5 Pois um jovem se casa com uma virgem, || Os teus construtores se casam contigo, || Com a alegria de um noivo sobre uma noiva, || Seu Deus se alegra sobre você. 6 “Sobre seus muros, ó Jerusalém, eu coloquei vigias, || Todo o dia e toda a noite, || Continuamente, eles não estão em silêncio. ” Ó vocês que se lembram de Yhwh, não guardem silêncio para si mesmos, 7 E não lhe deem silêncio, || Até que ele estabeleça, e até que faça de Jerusalém um louvor na terra. 8 Yhwh jurou por sua mão direita, || Sim, pelo braço de sua força: “ Não darei mais o seu grão [como] alimento para seus inimigos, || Nem filhos de um estrangeiro bebem seu vinho novo, || Pelo qual você trabalhou. 9 Pois os que o colhem o comem e louvam Yhwh, || E os que o coletam o bebem em meus átrios santos. ” 10 Passai, passai pelas portas, || Preparai o caminho do povo, || Levantai, levantai a estrada, limpai-a de pedras, || Levantai um estandarte sobre os povos. 11 Eis que Yhwh proclamou até os confins da terra: “ Dizei à filha de Sião: || Eis que chegou a tua salvação, || Eis que o seu salário está com ele, || E o seu salário diante dele. ” 12 E eles clamaram a eles: “ O povo do

Santo! Os redimidos de Yhwh! ” Na verdade, a ti é chamado, “ A procurada, uma cidade não abandonada! ”

CAPÍTULO 63

1 Quem é este que vem de Edom? Com vestes tingidas de Bozra? Este que é honrado em suas vestes, || Viajando na abundância de seu poder? “Eu, falando em justiça, poderoso para salvar. ” 2 Por que [é] vermelha a sua vestimenta? E suas vestes como pisar em um lagar? 3 “Eu mesmo pisei um lagar de vinho, || E dos povos não há ninguém comigo, || E eu os piso na minha ira, || E eu os pisoteio na minha fúria, || A força deles está salpicada em minhas vestes, || E eu contaminei todas as minhas vestes. 4 Pois o dia da vingança [está] em meu coração, || E o ano dos meus remidos chegou. 5 E eu olho atentamente, e não há quem ajude, || E estou surpreso que não haja quem sustente, || E meu próprio braço me dá salvação. E minha ira — ela me sustentou. 6 E pisoteio os povos na minha ira, || E os embriago na minha fúria, || E faço descer a sua força à terra. ” 7 Faço menção dos atos gentis de Yhwh, || Os louvores de Yhwh, || Conforme tudo o que Yhwh fez por nós, || E a abundância da bondade para com a casa de Israel, || Que ele fez por eles, || Conforme as suas misericórdias, || E conforme a abundância dos seus atos gentis. 8 E ele diz: “ Certamente eles [são] meu povo, || Filhos — eles não mentem, ” e ele é para eles um Salvador. 9 Em toda a sua angústia [ele] não é adversário, || E o mensageiro da sua presença os salvou, || Em seu amor e em sua piedade ele os redimiou, || E ele os levanta, || E os carrega todos os dias antigos. 10 E eles foram rebeldes e entristeceram o seu Espírito Santo, || E Ele se volta para eles como um inimigo, || Ele mesmo lutou contra eles. 11 E Ele se lembra dos dias antigos, || Moisés—seu povo. Onde [está] Aquele que os está tirando do mar, || O pastor do seu rebanho? Onde [está] Aquele que está colocando no meio dele o seu Espírito Santo? 12 Liderando pela mão direita de Moisés, o braço da sua glória, || Dividindo as águas diante deles, || Para fazer para Si mesmo um nome contínuo. 13 Guiando-os através das profundezas, || Eles não tropeçam como um cavalo em uma planície. 14 Como um animal desce para um vale, || O Espírito de Yhwh o faz descansar, || Assim Tu guiaste o Teu povo, || Para fazer

para Ti mesmo um nome glorioso. 15 Olha atentamente dos céus, || E vê da Tua santa e bela habitação, || Onde [está] o Teu zelo e o Teu poder? A multidão das Tuas entranhas e as Tuas misericórdias —Estão elas contidas? 16 Pois tu és nosso Pai, || Pois Abraão não nos conheceu, || E Israel não nos reconhece, || Tu, ó Yhwh, [é] nosso Pai, || Nosso Redentor desde a eternidade, [é] o teu nome. 17 Por que nos fazes andar errantes, ó Yhwh, dos teus caminhos? Tu endureces o nosso coração do teu temor, || Volta-te por amor dos teus servos, || As tribos da tua herança. 18 Pois por um pouco o teu povo santo possuiu, || Os nossos adversários pisaram o teu santuário. 19 Nós existimos desde a antiguidade, || Tu não dominaste sobre eles, || O teu nome não é invocado sobre eles!

CAPÍTULO 64

1 Não rasgaste os céus? Desceste, || Montanhas fluíram da tua presença, 2 (Como o fogo acende a palha — o fogo faz a água ferver), || Para fazer o teu nome conhecido aos teus adversários, || Nações tremem da tua presença. 3 Em fazeres coisas terríveis [que] não esperamos, || Desceste, || Montanhas fluíram da tua presença. 4 Mesmo desde a antiguidade [os homens] não ouviram, || Eles não deram ouvidos, || Olho nenhum viu um Deus além de ti, || Ele trabalha para aqueles que esperam por ele. 5 Tu encontraste o alegre || E o praticante da justiça, || Em teus caminhos eles se lembram de ti, || Eis que te indignaste quando pecamos, || Por eles [há] continuidade, e somos salvos. 6 E somos como imundos — todos nós, || E todos os nossos atos de justiça [são] como vestes de menstruação; E murchamos como uma folha — todos nós. E as nossas iniquidades nos levam como o vento. 7 E não há quem invoque o teu nome, || Que se levante para te prender, || Pois escondeste de nós o teu rosto, || E nos derretes pelas nossas iniquidades. 8 E agora, ó Yhwh, tu és nosso Pai, || Nós somos o barro, e tu és o nosso Criador, || E a obra das tuas mãos, todos nós. 9 Não te ires muito, ó Yhwh, || Nem te lumbres da iniquidade para sempre, || Eis que olha atentamente, nós te imploramos, || Nós somos todos o teu povo. 10 As tuas cidades santas têm sido um deserto, || Sião tem sido um deserto, || Jerusalém uma desolação. 11 A nossa santa e nossa bela casa, || Onde os nossos pais te

louvaram, || Foi queimada pelo fogo, || E todas as nossas coisas desejáveis se tornaram uma ruína. 12 Tu te refrescas por causa disto, Yhwh? Tu estás em silêncio, e nos afliges muito severamente!

CAPÍTULO 65

1 “Fui consultado por aqueles que não perguntaram, || Fui encontrado por aqueles que não me buscaram, || Eu disse: Eis-me aqui, eis-me aqui, || A uma nação que não invoca o meu nome. 2 Estendi as minhas mãos o dia todo || A um povo apóstata, || Que anda pelo caminho que não é bom, || Segundo os seus próprios pensamentos. 3 O povo que continuamente me provoca à ira, || Na minha face, || Sacrificando em jardins e fazendo incenso sobre os tijolos: 4 Que habitam entre sepulturas, || E se alojam em lugares reservados, || Que comem carne de porco, || E um pedaço de abominações — os seus vasos. 5 Que dizem: Guarda-te para ti mesmo, não te chegues a mim, || Pois eu te declarei profano. Estes [são] fumaça na minha ira, || Um fogo que arde o dia todo. 6 Eis que está escrito diante de mim: Não estou em silêncio, mas retribuí; E retribuí no seio deles, 7 As vossas iniquidades, e as iniquidades de vossos pais juntamente, ^{disse} Yhwh, que fizeram incenso sobre os montes, || E me insultaram sobre as alturas, || E medi no seio deles a sua obra anterior. ” 8 Assim disse Yhwh: “ Como o vinho novo é encontrado no cacho, || E alguém disse: Não o destruas, pois uma bênção [está] nele, || Assim eu faço por amor dos meus servos, || para não destruir o todo. 9 E eu tirei uma semente de Jacó, || E de Judá um possuidor da minha montanha, || E os meus escolhidos a possuem, || E os meus servos habitam ali. 10 E Sarom tem sido para a habitação de um rebanho, || E o vale de Acor para o repouso de um rebanho, || Para o meu povo que me buscou. 11 E vocês [são] os que abandonam Yhwh, || Que estão esquecendo o meu santo monte, || Que estão pondo uma mesa em ordem para Gade, || E que estão enchendo uma mistura para Meni. 12 E eu os contei para a espada, || E todos vocês se curvam para a matança, || Porque eu chamei, e vocês não responderam, || Eu falei, e vocês não ouviram, || E vocês fazem o mal aos meus olhos, || E naquilo que eu não desejei — fixo. ” 13 Portanto, assim disse o Senhor Yhwh: “ Eis que meus servos comem, e vocês têm fome, || Eis que

meus servos bebem, e vocês têm sede, || Eis que meus servos se alegram, e vocês se envergonham, 14 Eis que meus servos cantam de alegria de coração, || E vocês choram de dor de coração, || E vocês uivam de quebrantamento de espírito. 15 E vocês deixaram seu nome || Para um juramento pelos meus escolhidos, || E o Senhor Yhwh te matou, || E ele dá outro nome aos seus servos; 16 Para que aquele que se abençoa na terra, || Abençoe-se no Deus da fidelidade, || E aquele que jura na terra, || Jure pelo Deus da fidelidade, || Porque as angústias passadas foram esquecidas, || E porque foram escondidas dos meus olhos. 17 Pois eis que estou criando novos céus e uma nova terra, || E as coisas passadas não são lembradas, || Nem sobem ao coração. 18 Mas alegrai-vos, e alegrai-vos para sempre, porque eu sou o Criador, || Pois eis que estou criando Jerusalém para ser uma alegria, || E o seu povo uma alegria. 19 E eu me alegrei em Jerusalém, || E me alegrei no meu povo, || E a voz de choro não se ouve mais nela, nem a voz de clamor. 20 Não há mais ali uma criança de [meros] dias, || E um homem velho que não complete seus dias, || Pois o jovem morre aos cem anos, || E o pecador, aos cem anos, é pouco estimado. 21 E eles construíram casas, e habitaram, || E plantaram vinhas, e comeram seus frutos. 22 Eles não constroem, e outro habita, || Eles não plantam, e outro come, || Pois como os dias de uma árvore [são] os dias de meu povo, || E meus escolhidos gastam o trabalho de suas mãos. 23 Eles não trabalham para uma coisa vã, || Nem dão à luz para o mal, || Pois eles [são] a semente dos abençoados de Yhwh, || E sua descendência com eles. 24 E aconteceu que, || Eles ainda não chamam, e eu respondo, || Eles ainda estão falando, e eu ouço. 25 Lobo e cordeiro pastam como um, || E um leão come palha como um boi, || Quanto à serpente, seu alimento é pó, || Elas não fazem mal nem destroem, || Em todo o meu santo monte, ^{disse} Yhwh!

CAPÍTULO 66

1 Assim disse Yhwh: “ Os céus [são] o meu trono, || E a terra o meu escabelo, || Onde [está] esta—a casa que vocês edificam para mim? E onde [está] este—o lugar—meu descanso? 2 E minha mão fez todas estas coisas, || E todas estas coisas são,” || Uma declaração de Yhwh! “ E para este eu olho atentamente, || Para o humilde e

ferido de espírito, || E que está tremendo da minha palavra. 3 Quem mata o boi fere um homem, || Quem sacrifica o cordeiro degola um cão, || Quem está trazendo um presente—O sangue de uma porca, || Quem está fazendo menção de incenso, || Está abençoando a iniquidade. Na verdade, eles se fixaram em seus próprios caminhos, || E sua alma se deleitou em suas abominações. 4 Eu também—eu me fixo em sua angústia, || E eu trago seus medos para eles, || Porque eu chamei, e não há quem responda, || Eu falei, e eles não ouviram, || E eles fazem o mal aos meus olhos, || E naquilo que eu não desejei — fixo. ” 5 Ouça uma palavra de Yhwh, || Você que está tremendo em Sua palavra: “ ^{Vossos} irmãos que estão odiando vocês, || Que estão expulsando vocês por causa do meu nome, disseram: || Yhwh é honrado, e nós olhamos para sua alegria, || Mas eles estão envergonhados. ” 6 Uma voz de barulho da cidade, || Uma voz do templo, || A voz de Yhwh, || Dando retribuição aos seus inimigos. 7 “Antes que ela fosse atormentada, ela deu à luz, || Antes que uma dor lhe viesse, || Ela deu à luz um macho. 8 Quem ouviu algo assim? Quem viu algo assim? A terra é feita para dar à luz em um dia? Uma nação nasce de uma vez? Pois ela foi atormentada, || São também deu à luz seus filhos. 9 Eu dou à luz, || E não faço dar à luz ?” diz Yhwh, || “ Não sou eu aquele que está fazendo gerar? Eu também contive, ” disse o seu Deus. 10 “Alegrai-vos com Jerusalém, || E alegrai-vos nela, todos vocês que a amam, || Alegrai-vos com ela de alegria, || Todos vocês que estão de luto por ela, 11 Para que vocês amamentem, e sejam fartos, || Do seio de suas consolações, || Para que vocês se esprema, e se deleitem || Da abundância de sua glória. ” 12 Pois assim disse Yhwh: “ Eis que estendo para ela a paz como um rio, || E a glória das nações como um ribeiro transbordante, || E vocês amamentaram, || Vocês são carregados ao lado, || E vocês são embalados nos joelhos. 13 Como alguém a quem sua mãe consola, assim eu os consolo, || De fato, vocês são consolados em Jerusalém. ” 14 E vocês viram, e seu coração se alegrou, || E seus ossos florescem como grama tenra, || E a mão de Yhwh foi conhecida por seus servos, || E ele ficou indignado com seus inimigos. 15 Pois eis que Yhwh vem em fogo, || E seus carros como uma tempestade de vento, || Para refrescar sua ira em fúria, || E sua repreensão em chamas de fogo. 16 Pois pelo fogo e por sua

espada, || Yhwh faz julgamento com toda a carne. E muitos foram os traspassados de Yhwh. 17 “Aqueles que se santificam e se purificam [para ir] aos jardins, || Um após o outro no meio, || Comendo carne da porca, || E da abominação, e do muroid, || São consumidos juntos,” || Uma declaração de Yhwh. 18 “E eu—suas obras e seus pensamentos, || Eu venho para reunir todas as nações e línguas, || E eles vieram e viram a minha glória. 19 E eu coloquei um sinal entre eles, || E enviei deles os que escaparam para as nações || (Társis, Pul e Lude, atirando arco, Tubal e Javã, as ilhas que estão longe), || Que não ouviram a minha fama, nem viram a minha glória, || E eles declararam a minha glória entre as nações. 20 E eles trouxeram todos os seus irmãos de todas as nações, || Um presente para Yhwh, || Em cavalos, e em carros, e em liteiras, || E em mulas, e em dromedários, || Para o meu santo monte Jerusalém, ” disse Yhwh, “ Como os filhos de Israel trazem o presente em um vaso limpo, || Para a casa de Yhwh. 21 E eu também tomo deles para sacerdotes, || Para levitas, ” disse Yhwh. 22 “Pois assim como os novos céus e a nova terra que estou fazendo, || Estão diante de mim,” || Uma declaração de Yhwh, || “ Assim a tua semente e o teu nome permanecem. 23 E tem sido de mês a mês, || E de sábado a sábado, || Toda a carne vem se curvar diante de mim, ” disse Yhwh. 24 “E eles saíram, || E olharam para os cadáveres dos homens || Que estão transgredindo contra mim, || Pois o seu verme não morre, || E o seu fogo não se apaga, || E eles têm sido uma abominação para toda a carne!”

JEREMIAS

CAPÍTULO 1

1 Palavras de Jeremias, filho de Hilquias, dos sacerdotes que [estão] em Anatote, na terra de Benjamim, 2 a quem a palavra de Yhwh foi nos dias de Josias, filho de Amom, rei de Judá, no décimo terceiro ano do seu reinado, 3 e é nos dias de Jeoiaquim, filho de Josias, rei de Judá, até a conclusão do décimo primeiro ano de Zedequias, filho de Josias, rei de Judá, até a expulsão de Jerusalém no quinto mês. 4 E há uma palavra de Yhwh para mim, dizendo: 5 “Antes que eu te formasse no ventre, eu te conheci; e antes que

saísses do ventre, eu te separei; eu te fiz um profeta para as nações. ” 6 E eu disse: “ Ah! Senhor Yhwh ! Eis que eu não sabia — para falar, porque eu [sou] um jovem. ” 7 E Yhwh me disse: “ Não digas: Eu sou um jovem, porque a todos a quem eu te enviar, vai e fala tudo o que eu te ordenar. 8 Não tenhas medo deles, porque eu estou contigo para te livrar, ” uma declaração de Yhwh. 9 E Yhwh estendeu a mão e bateu contra a minha boca, e Yhwh me disse: “ Eis que ponho as minhas palavras na tua boca. 10 Veja, eu te ordenei hoje a respeito das nações, e a respeito dos reinos, para arrancar, e para derrubar, e para destruir, e para derrubar, para construir, e para plantar. ” 11 E há uma palavra de Yhwh para mim, dizendo: “ O que você está vendo, Jeremias? ” E eu disse: “ Estou vendo uma vara de uma amendoeira. ” 12 E Yhwh me disse: “ Você viu bem: pois estou vigiando a minha palavra para fazê-la. ” 13 E há uma palavra de Yhwh para mim uma segunda vez, dizendo: “ O que você está vendo? ” E eu disse: “ Estou vendo um pote soprado, e sua face [é] do norte. ” 14 E Yhwh me disse: “ Do norte o mal está solto contra todos os moradores da terra. 15 Pois eis que estou chamando todas as famílias dos reinos do norte, ” Português: uma declaração de Yhwh, “ E eles vieram, e cada um colocou seu trono na abertura dos portões de Jerusalém, e por seus muros ao redor, e por todas as cidades de Judá. 16 E eu falei meus julgamentos com eles sobre toda a sua maldade, pois eles me deixaram, e fizeram incenso a outros deuses, e se curvaram às obras de suas próprias mãos. 17 E você, cinge seus lombos, e se levanta, e fala a eles tudo o que eu te ordeno: não tenha medo por causa deles, para que eu não te assuste diante deles. 18 E eu, eis que te dei hoje por uma cidade fortificada, e por uma coluna de ferro, e por muros de bronze sobre toda a terra, aos reis de Judá, aos seus chefes, aos seus sacerdotes, e ao povo da terra; 19 e eles lutaram contra você, e não prevaleceram contra você; porque eu estou convosco, ^{diz} o Senhor, ^{para} vos livrar .

CAPÍTULO 2

1 E há uma palavra de Yhwh para mim, dizendo: 2 “Vai, e clamas aos ouvidos de Jerusalém, dizendo: Assim diz Yhwh: Lembrei-me de ti || Da bondade da tua mocidade, do amor dos teus esposos, || De

ires após mim num deserto, numa terra não semeada. 3 Israel [é] santo para Yhwh, || As primícias da sua renda, || Todos os que o consomem são culpados, || A calamidade vem a eles,” || Uma declaração de Yhwh. 4 Ouvi uma palavra de Yhwh, ó casa de Jacó, || E todas as famílias da casa de Israel— 5 Assim disse Yhwh: “Que perversidade encontraram em mim os vossos pais, || Para que se tenham afastado de mim, || E vão após a vaidade, e se tornem vãos, 6 E não disseram: Onde está Yhwh, || Que nos faz subir da terra do Egito, || Quem nos guia por um deserto, || Em uma terra de desertos e poços, || Em uma terra seca e de sombra de morte, || Em uma terra pela qual ninguém passou, || Nem o homem habitou lá? 7 Na verdade, eu vos trago para uma terra de campos frutíferos, || Para comerdes seus frutos e suas bondades, || E entraís e contaminais minha terra, || E fizestes da minha herança uma abominação. 8 Os sacerdotes não disseram: Onde está Yhwh? E os que manuseiam a Lei não me conheceram. E os pastores transgrediram contra mim, || E os profetas profetizaram por Baal, || E foram após aqueles que não lucram. 9 Portanto, ainda pleiteio convosco,” || Uma declaração de Yhwh, || “E pleiteio com os filhos de vossos filhos. 10 Pois passai às ilhas de Quitim e vede, || E enviai a Quedar e considerai bem, || E vejam se houve [algo] assim: 11 Acaso alguma nação trocou de deuses? (E eles [não são] deuses!) E o meu povo trocou a sua glória || Por aquilo que não aproveita. 12 Espantai-vos, ó céus, disto, || Na verdade, atemorizai-vos, ficai grandemente desolados,” || Uma declaração de Yhwh. 13 “Porque o meu povo fez dois males, || Eles me abandonaram, uma fonte de águas vivas, || Para cavar para si poços—poços quebrados, || Que não retêm as águas. 14 [É] Israel um servo? É ele um filho da casa? Por que ele foi para uma presa? 15 Os leões jovens rugem contra ele, || Eles deram a sua voz, || E fazem a sua terra tornar-se uma desolação, || As suas cidades foram queimadas sem habitantes. 16 Também os filhos de Nofe e Tahapanes || Consomem-te—a coroa da cabeça! 17 Não fazes isto a ti mesmo? [Por] abandonares o teu Deus Yhwh, || No tempo em que Ele te guia pelo caminho? 18 E agora, por que vais pelo caminho do Egito, || Para beber as águas de Sihor? E por que vais pelo caminho da Assíria, || Para beber as águas do Rio? 19 A tua maldade te instrui, || E as tuas apostasias te repreendem, || Sabe e

vê que uma coisa má e amarga [é] abandonares o teu Deus Yhwh, || E o meu temor não estar sobre ti,” || Uma declaração do Senhor Yhwh dos Exércitos. 20 “Porque desde a antiguidade quebraste o teu jugo, || Tiraste as tuas ataduras, e dizes: Não sirvo, || Pois em todo alto alto, e debaixo de toda árvore verde, || Andas errante — uma prostituta. 21 E eu te plantei [como] uma videira escolhida, totalmente de semente verdadeira, || E como você se transformou || Em brotos degenerados de uma videira estranha para mim? 22 Mas, embora você se lave com natrão, || E multiplique sabão para si mesmo, || Sua iniquidade está marcada diante de mim,” || Uma declaração do Senhor Yhwh. 23 “Como você pode dizer: Eu não fui contaminado, || Eu não fui após os Baalins? Veja seu caminho em um vale, saiba o que você fez, || Um dromedário veloz serpenteando seus caminhos, 24 Um jumento selvagem acostumado a um deserto, || Ela engoliu o vento no desejo de sua alma, || Seu encontro — quem a faz voltar? Ninguém que a procura se cansa, || Em seu mês eles a encontram. 25 Evite que seu pé seja descalço, || E sua garganta tenha sede, || E você diz: É incurável, || Não, porque eu amei os estrangeiros, e vou atrás deles. 26 Como a vergonha de um ladrão quando é encontrado, || Assim foi envergonhada a casa de Israel, || Eles, seus reis, seus chefes, || E seus sacerdotes, e seus profetas, 27 Dizendo à madeira: Tu [é] meu pai! E à pedra: Tu me trouxeste para fora, || Pois eles viraram as costas para mim e não o rosto, || E no tempo da sua angústia, || Eles dizem: Levanta-te, e salva-nos. 28 E onde estão os teus deuses, que fizeste para ti? Que eles se levantem, se te podem salvar, || No tempo da tua angústia, || Pois — o número das tuas cidades têm sido os teus deuses, ó Judá, 29 Por que contendes comigo? Todos vós transgredistes contra mim,” || Uma declaração de Yhwh. 30 “Eu feri os teus filhos em vão, || Eles não aceitaram a instrução, || A tua espada devorou os teus profetas, || Como um leão destruidor. 31 Ó geração, vê a palavra de Yhwh: Tenho sido eu um deserto para Israel? Uma terra de densas trevas? Por que disse o meu povo: || Andávamos livremente, || Não viemos mais a ti. 32 Esquece-se uma virgem dos seus ornamentos? Uma noiva das suas faixas? E o meu povo esqueceu-se de mim [por] dias sem conta. 33 Por que fazes os teus caminhos agradáveis para buscar o amor? Por isso ensinaste

até aos ímpios os teus caminhos. 34 Também o sangue de almas inocentes necessitadas || Foi encontrado nas tuas saias, || Não as encontrei cavando, || Mas em todas estas. 35 E dizes: Porque fui inocente, || Certamente a sua ira se retirou de mim? Eis que fui julgado contigo, || Por causa da tua palavra, não pequei. 36 O quê ? És muito vil para repetires o teu caminho, || Tens vergonha até do Egito, || Assim como você se envergonhou da Assur, 37 também saia daqui, || E suas mãos sobre sua cabeça, || Pois Yhwh chutou suas confianças, || E você não dá prosperidade a elas!”

CAPÍTULO 3

1 “Dizendo: Eis que um manda embora sua mulher, || E ela se foi dele, || E ela foi para outro homem, || Ele voltará para ela novamente? Não está aquela terra muito contaminada? E você cometeu prostituição com muitos amantes, || E volte para mim novamente,” || Uma declaração de Yhwh. 2 “Levanta os olhos para os lugares altos, e vê, || Onde não te deitaste? Você se sentou para eles nos caminhos, || Como um árabe no deserto, || E você contamina a terra, || Com suas fornicções e com sua maldade. 3 E as chuvas são retidas, e não houve chuva de primavera. Você tem a testa de uma mulher prostituta, || Você se recusou a se envergonhar. 4 Não me chamaste desde agora, || Meu Pai, tu [és] o líder da minha juventude? 5 Ele guarda para sempre ? vigia para sempre? Eis que você falou essas coisas, || E você faz o mal, e prevalece. ” 6 E Yhwh me disse, nos dias do rei Josias: “ Você viu o que a rebelde Israel fez? Ela está indo a todo monte alto, e ao lugar de toda árvore verde, e comete fornicção ali. 7 E eu digo, depois que ela fizer tudo isso, volte para mim, e ela não voltou, e sua irmã traíçoeira Judá vê isso. 8 E eu vejo que por todas as causas pelas quais a rebelde Israel cometeu adultério, eu a mandei embora, e dei a ela a carta de seu divórcio; e sua irmã traíçoeira Judá não temeu, e vai e comete fornicção — ela também. 9 E aconteceu que, pela vileza de sua fornicção, a terra está contaminada, e ela comete fornicção com pedra e com madeira. 10 E mesmo em tudo isso sua irmã traíçoeira Judá não se voltou para Mim de todo o coração, mas com falsidade, ” uma declaração de Yhwh. 11 E Yhwh me disse: “ A rebelde Israel se justificou, || Mais do que a traíçoeira Judá. 12 Vá, e

proclame estas palavras para o norte, e diga: Volte, ó rebelde Israel,” || Uma declaração de Yhwh! “Eu não faço com que a Minha ira caia sobre vocês, pois Eu [sou] gentil,” || Uma declaração de Yhwh, || “Eu não vigio para todo o tempo. 13 Somente, conheça a sua iniquidade, || Pois vocês transgrediram contra o seu Deus Yhwh, || E vocês espalharam seus caminhos para estranhos, || Debaixo de toda árvore verde, || E vocês não ouviram a Minha voz,” || Uma declaração de Yhwh. 14 “Voltem, ó filhos rebeldes,” || Uma declaração de Yhwh. “Pois eu governei sobre vocês, || E os tomei — um de uma cidade, e dois de uma família, || E os trouxe a Sião, 15 E eu lhes dei pastores || Segundo o meu próprio coração, || E eles os alimentaram com conhecimento e entendimento. 16 E aconteceu que, quando vocês se multiplicaram, || E foram frutíferos na terra, || Naqueles dias,” || Uma declaração de Yhwh, || “Eles não dizem mais, A Arca da Aliança de Yhwh, || Nem sobe ao coração, || Nem se lembram dela, || Nem inspecionam, nem é feita de novo. 17 Naquele tempo eles clamam a Jerusalém, ó trono de Yhwh, || E todas as nações se reuniram a ela, || Pelo Nome de Yhwh, a Jerusalém, || Nem seguem mais a obstinação do seu coração maligno. 18 Naqueles dias a casa de Judá || Vai para a casa de Israel, || E eles vêm juntos da terra do sul, || Para a terra que fiz herdar seus pais. 19 E eu disse: Como vos ponho entre os filhos, || E vos dou uma terra desejável, || Uma bela herança das hostes das nações, || E eu digo: Vocês me chamam de — Meu Pai, || E não se afastam de mim. 20 Mas uma mulher enganou sua amiga, || Então vocês agiram traiçoeiramente comigo, || Ó casa de Israel,” || Uma declaração de Yhwh. 21 Uma voz é ouvida nos lugares altos— choro, || Súplicas dos filhos de Israel, || Pois eles fizeram seu caminho perverso, || Eles se esqueceram de seu Deus Yhwh. 22 “Voltem, ó filhos rebeldes, || Eu faço cessar suas rebeliões.” “Eis que viemos a Ti, || Pois Tu [é] nosso Deus Yhwh. 23 Certamente em vão — das alturas, || A multidão das montanhas — Certamente a salvação de Israel [está] em nosso Deus Yhwh. 24 E a coisa vergonhosa devorou || O trabalho de nossos pais desde a nossa juventude, || Seu rebanho e seu gado, || Seus filhos e suas filhas. 25 Nós nos deitamos em nossa vergonha, e nossa confusão nos cobre, || Pois pecamos contra nosso Deus Yhwh, || Nós e nossos pais,

desde a nossa juventude até hoje, || Nem ouvimos a voz de nosso Deus Yhwh!

CAPÍTULO 4

1 “Se você retornar, ó Israel,” || Uma declaração de Yhwh, || “Volte para mim, || E se você desviar suas abominações da minha face, || Então você não se lamentará. 2 E você jurou — Yhwh vive, || Na verdade, no julgamento e na justiça, || E as nações se abençoaram nele, || E se gloriam nele.” 3 Pois assim disse Yhwh, || Ao homem de Judá e a Jerusalém: “Lavrai para vós mesmos a lavoura, || E não semeeis para os espinhos. 4 Sejam circuncidados a Yhwh, || E desviem os prepúcios do seu coração, || ó homem de Judá, e vocês, moradores de Jerusalém, || Para que a minha fúria não se apague como fogo, e tenha queimado, || E não haja quem apague, || Por causa da maldade de suas ações.” 5 Declare em Judá, e toque em Jerusalém, e diga: “Toquem uma trombeta na terra, || Chame, encha-se, || E diga: Ajuntem-se e entremos nas cidades fortificadas. 6 Levantem um estandarte em direção a Sião, || Fortaleçam-se, não fiquem parados, || Pois estou trazendo o mal do norte, || E uma grande destruição.” 7 Um leão subiu do seu bosque, || E um destruidor de nações viajou, || Ele saiu do seu lugar || Para fazer da sua terra uma desolação, || Suas cidades estão devastadas, sem habitantes. 8 Por isso, cingi-vos de saco, lamentai e uivai, || Pois a ira ardente de Yhwh não se afastou de nós. 9 “E aconteceu naquele dia,” || Uma declaração de Yhwh, || “O coração do rei perece, || E o coração dos príncipes, || E os sacerdotes ficaram atônitos, || E os profetas se maravilharam.” 10 E eu disse: “Ah! Senhor Yhwh, || Certamente você se esqueceu completamente deste povo e de Jerusalém, || Dizendo: Paz é para você, || E uma espada atingiu a alma!” 11 Naquele tempo se diz deste povo, || E de Jerusalém: “Um vento seco de lugares altos no deserto, || O caminho da filha do meu povo || (Não para joeirar, nem para limpar), 12 Um vento forte destes vem para mim, || Agora também, eu falo julgamentos com eles.” 13 “Eis que ele sobe como nuvens, || E seus carros como uma tempestade de vento, || Seus cavalos são mais leves do que águias, || Ai de nós, porque fomos despojados.” 14 Lava o mal do teu coração, ó Jerusalém, || Para que sejas salva, || Até quando você

aloja em seu coração || Pensamentos de sua força? 15 Pois uma voz está declarando de Dã, || E ressoando tristeza do Monte Efraim: 16 “Fazei menção às nações, || Eis que soa a Jerusalém, || Os sitiante são vindo da terra distante, || E levantam a sua voz contra as cidades de Judá. 17 Como os guardas de um campo || Eles foram contra ela por todos os lados, || Pois ela se rebelou contra mim,” || Uma declaração de Yhwh. 18 “Seu caminho e suas ações fizeram isso a você, || Esta [é] sua angústia, pois [é] amarga, || Pois atingiu seu coração. ” 19 Minhas entranhas, minhas entranhas! Estou dolorido [nas] paredes do meu coração, || Meu coração faz barulho por mim, não estou em silêncio, || Pois ouvi a voz de uma trombeta, || Ó minha alma — um grito de batalha! 20 Destruição sobre destruição é proclamada, || Pois toda a terra foi saqueada, || Minhas tendas foram saqueadas de repente, || Num momento — minhas cortinas. 21 Até quando verei um estandarte? Ouço a voz de uma trombeta? 22 “Porque o meu povo [é] tolo, || Eles não me conheceram, || Eles [são] filhos tolos, || Na verdade, eles [são] não inteligentes, || Eles [são] sábios para fazer o mal, || E eles não souberam fazer o bem. ” 23 Olhei [para] a terra, e eis que— sem forma e vazia, || E para os céus, e eles [tinham] nenhuma luz. 24 Olhei [para] as montanhas, || E eis que elas estão tremendo. E todas as colinas se moveram levemente. 25 Olhei, e eis que o homem não existe, || E todas as aves dos céus fugiram. 26 Olhei, e eis que || O lugar fértil [é] um deserto, || E todas as suas cidades foram derrubadas, || Por causa de Yhwh, || Por causa da ferocidade de sua ira. 27 Pois assim disse Yhwh: “ Toda a terra está em desolação, mas eu não a completo. 28 Por isso a terra lamenta, || E os céus acima se escureceram, || Porque eu falei — eu propus, || E não me arrependi, || Nem me afasto disso. 29 Da voz do cavaleiro, || E daquele que atira com o arco, || Toda a cidade está fugindo, || Eles entraram em matagais, || E subiram em penhascos, || Toda a cidade está abandonada, || E não há ninguém que more neles. 30 E você, ó despojada, o que você faz? Pois você se veste de escarlate, || Pois você se adorna [com] ornamentos de ouro. Pois você rasga seus olhos com dor, || Em vão você se embeleza, || Os doentes te atacaram, || Eles buscam a tua vida. 31 Pois ouvi uma voz como a de uma mulher em trabalho de parto, || Aflição, como a de quem dá

à luz o primogênito, || A voz da filha de Sião, || Ela se lamenta, || Ela estende as mãos, || Ai de mim agora, minha alma está cansada de assassinos!”

CAPÍTULO 5

1 “Vá e volte pelas ruas de Jerusalém, || E veja agora e saiba, || E procure nas suas praças, || Se você encontrar um homem, || Se houver alguém que faça justiça, || Buscando firmeza — então eu sou propício a ela. 2 E se eles disserem: Yhwh vive, || Certamente eles juram uma falsidade. ” 3 Yhwh, seus olhos, não estão eles na firmeza? Você os feriu, e eles não se entristeceram, || Você os consumiu, || Eles se recusaram a receber instrução, || Eles fizeram seus rostos mais duros do que uma rocha, || Eles se recusaram a voltar atrás. 4 E eu disse: “ Certamente estes [são] pobres, || Eles foram tolos, || Pois eles não conheceram o caminho de Yhwh, || O julgamento do seu Deus. 5 Eu vou aos grandes, e falo com eles, || Pois eles conheceram o caminho de Yhwh, || O julgamento do seu Deus. ” Certamente eles quebraram o jugo juntos, || Eles afastaram as amarras. 6 Portanto, um leão da floresta os feriu, || Um lobo dos desertos os saqueou, || Um leopardo está vigiando suas cidades, || Todo aquele que sai delas é despedaçado, || Pois suas transgressões foram muitas, || Suas apostasias foram poderosas. 7 “Não sou propício a vocês por isso, || Seus filhos me abandonaram, || E se fartam de [aqueles que são] não deuses, || Eu os satisfaço, e eles cometem adultério, || E na casa de uma prostituta || Eles se reúnem. 8 Cavalos alimentados — eles se levantaram cedo, || Cada um relincha para a esposa de seu próximo. 9 Não coloco eu uma acusação por estes? ” Uma declaração de Yhwh, “ E sobre uma nação como esta, || Minha alma não se vinga? 10 Subi aos seus muros, e destruí, || E eu não farei uma conclusão, || Desviai os seus ramos, || Pois eles não são de Yhwh, 11 Porque a casa de Israel agiu traiçoeiramente contra mim, || E a casa de Judá,” || Uma declaração de Yhwh. 12 Eles mentiram contra Yhwh, || E eles dizem: “[Não é] Ele, || Nem o mal entra contra nós, || Na verdade, não vemos espada e fome. 13 E os profetas se tornam vento, || E a palavra não está neles, || Assim se lhes faz.” 14 Portanto, assim disse Yhwh, Deus dos Exércitos: “ Por causa de vocês falarem esta

palavra, || Eis que estou fazendo com que as minhas palavras se tornem fogo na sua boca, || E este povo, madeira, || E ele os devorou. 15 Eis que estou trazendo contra vocês uma nação de longe, || ó casa de Israel,” || Uma declaração de Yhwh, || “É uma nação forte, || É uma nação antiga, || Uma nação cuja língua você não conhece, || Nem entende o que ela fala. 16 Sua aljava [é] como um túmulo aberto, || Todos eles — poderosos. 17 E consumiu sua colheita e seu pão, || Eles consomem seus filhos e suas filhas, || Ela consome seu rebanho e seu gado, || Ela consome sua videira e sua figueira, || Ela empobrece suas cidades fortificadas, || Em que você está confiando — pela espada. 18 E mesmo naqueles dias,” || Uma declaração de Yhwh, || “Eu não faço de você uma conclusão. 19 E aconteceu que, quando você disser: Por que nosso Deus Yhwh fez todas essas [coisas] para nós? Que você disse a eles: Como você me abandonou, || E serviu aos deuses de um estrangeiro em sua terra, || Português Então vocês servem estrangeiros em uma terra que não é sua. 20 Declarem isso na casa de Jacó, || E façam soar em Judá, dizendo: 21 Agora ouçam isso, || Ó povo, tolo e sem coração, || Eles têm olhos, e não veem, || Eles têm ouvidos, e não ouvem. 22 Vocês não me temem? ” Uma declaração de Yhwh; “ Vocês não estão aflitos com a minha presença? Quem fez da areia a borda do mar, || Um limite perpétuo, e não passa por ele, || Eles se agitam, e não são capazes, || Na verdade, suas ondas soaram, e eles não passaram. 23 E este povo tem um coração apostatado e rebelde, || Eles se desviaram, e eles seguem em frente. 24 E eles não disseram em seu coração: || Agora, temamos ao nosso Deus Yhwh, que está dando chuva, || A chuva de outono e a chuva de primavera, em sua estação, || Ele guarda para nós as semanas designadas de colheita. 25 As vossas iniquidades afastaram estas, || E os vossos pecados afastaram de vós o bem. 26 Pois os ímpios foram encontrados entre o meu povo. Ele observa como quem arma laços, || Eles armaram uma armadilha — capturam homens. 27 Como uma gaiola cheia de pássaros, || Assim as suas casas estão cheias de engano, || Por isso foram grandes e ricos. 28 Eles foram gordos, brilharam, || De fato, superaram os atos dos maus, || Eles não julgaram o julgamento, || O julgamento dos órfãos — e prosperaram, || E não julgaram o julgamento dos necessitados. 29

Não inspeciono eu por estes,” || Uma declaração de Yhwh, || “Sobre uma nação como esta, || A minha alma não se vinga? 30 Uma coisa espantosa e horrível tem acontecido na terra: 31 Os profetas profetizaram falsamente, || E os sacerdotes governam por seus meios, || E meu povo amou [isso] tanto, || E o que eles fazem no seu último fim?”

CAPÍTULO 6

1 “Fortalecei-vos, filhos de Benjamim, || Do meio de Jerusalém, || E tocai uma trombeta em Tecoa, || E levantai uma chama sobre Bete-Haquerem, || Pois o mal foi visto do norte, || E grande destruição. 2 Eu cortei a amável e delicada, || A filha de Sião. 3 Pastores e seus rebanhos vêm a ela, || Eles abateram tendas ao redor dela, || Cada um apascentou [em] sua própria estação.” 4 “Santificai a batalha contra ela, || Levantai-vos, e subiremos ao meio-dia. Ai de nós, porque o dia mudou, || Pois as sombras da tarde se estendem, 5 Levantai-vos, e subiremos de noite, || E destruimos seus palácios.” 6 Pois assim disse Yhwh dos Exércitos: “ Cortai sua madeira, || E derramai um monte contra Jerusalém, || Ela [é] a cidade a ser inspecionada, || Ela [está] cheia de opressão no seu meio. 7 Como a escavação de um poço, é [para] suas águas, || Assim ela cavou [para] sua maldade, || Violência e destruição são ouvidas nela, || Doença e golpe [estão] continuamente diante de Minha face. 8 Seja instruída, ó Jerusalém, || Para que Minha alma não seja alienada de você, || Para que Eu não faça de você uma desolação, || Uma terra [que é] não habitada. ” 9 Assim disse Yhwh dos Exércitos: “ Eles certamente respigam, como uma videira, o restante de Israel, || Põe a tua mão de volta, como um ajuntador para as cestas. ” 10 A quem falo, e testifico, e eles ouvem? Eis que seus ouvidos [estão] incircuncisos, || E eles não são capazes de atender. Eis que uma palavra de Yhwh tem sido para eles uma reprovação, || Eles não se deleitam nela. 11 E eu fui preenchido com a fúria de Yhwh || (Eu tenho estado cansado de conter), “Para derramar [isso] sobre a criança de peito na rua, || E sobre a assembléia de jovens juntos, || Pois até mesmo marido com mulher são capturados, || [Os] idosos com um cheio de dias, 12 E suas casas foram entregues a outros, || Campos e esposas juntos, || Pois eu estendo minha mão contra os

moradores da terra,” || Uma declaração de Yhwh. 13 “Pois desde o menor até o maior, || Todos estão ganhando lucro desonesto, || E desde o profeta até o sacerdote, || Todos estão lidando falsamente, 14 E eles curam a brecha da filha do meu povo levemente, || Dizendo: Paz, paz ¹ E não há paz. 15 Eles se envergonharam quando fizeram abominação! Na verdade, eles não se envergonham de forma alguma, || Na verdade, eles não conheceram o rubor, || Portanto, eles caem entre os que caem, || No tempo em que os inspecionei, || Eles tropeçaram,” disse Yhwh. 16 Assim disse Yhwh: “Fiquem nos caminhos e vejam, e perguntem pelas veredas antigas, || Onde [está] este—o bom caminho ² e entrem nele, || E encontrem descanso para vocês mesmos. E eles dizem: Nós não vamos. 17 E eu levantei vigias para vocês, || Atendam à voz da trombeta. E eles dizem: Nós não atendemos. 18 Portanto, ouçam, ó nações, e saibam, ó congregação, || O que [está] sobre eles. 19 Ouça, ó terra, eis que estou trazendo o mal sobre este povo, || O fruto de seus planos, || Pois eles não deram atenção às minhas palavras, || E à minha lei — eles a chutam. 20 Por que [é] isto para mim ³ ^f incenso vem de Sabá, || E a cana aromática de uma terra distante, || Português Os vossos holocaustos não são para aceitação, || E os vossos sacrifícios não me foram agradáveis. ” 21 Portanto, assim disse Yhwh: “ Eis que dou tropeços a este povo, || E pais e filhos tropeçam juntos contra eles, || O vizinho e o seu amigo perecem. ” 22 Assim disse Yhwh: “ Eis que um povo veio de uma terra do norte, || E uma grande nação se agita dos lados da terra. 23 Eles pegam no arco e na lança, || É feroz, e eles não têm misericórdia, || A sua voz soa como o mar, || E eles montam em cavalos, || Dispostos em ordem como um homem de guerra, || Contra ti, ó filha de Sião. ” 24 Ouvimos o seu som, as nossas mãos estão fracas, || A angústia se apoderou de nós, a dor como a de uma mulher em trabalho de parto. 25 Não saias para o campo, || E não andes pelo caminho, || Português Pois o inimigo tem uma espada, || O medo [está] ao redor. 26 Ó filha do meu povo, || Cinge-te de saco, || E revira-te em cinzas, || Faze luto [como por] um único, || Uma lamentação muito amarga, || Pois o destruidor vem de repente contra nós. 27 “Eu te dei uma torre de vigia, || Uma fortaleza entre o meu povo, || E tu conheces, e experimentaste o seu caminho. 28 Todos eles são

desviados pelos apóstatas, || Andando caluniosamente — bronze e ferro, || Todos eles são corruptores. 29 O fole foi queimado, || O chumbo foi consumido pelo fogo, || Um refinador refinou em vão, || E os ímpios não foram atraídos. 30 Eles os chamaram de prata rejeitada, || Pois Yhwh os chutou! ”

CAPÍTULO 7

1 A palavra que foi a Jeremias da parte de Yhwh, dizendo: 2 “Fique na porta da casa de Yhwh, e você proclamou esta palavra ali, e disse: Ouça uma palavra de Yhwh, todos vocês de Judá, que estão entrando por estas portas, para se curvarem diante de Yhwh. ” 3 Assim disse Yhwh dos Exércitos, Deus de Israel: “ Emendem seus caminhos e suas ações, || E eu os farei habitar neste lugar. 4 Não confiem em si mesmos || Nas palavras de falsidade, dizendo: || O templo de Yhwh! O templo de Yhwh! Estes [são] o templo de Yhwh! 5 Pois se vocês completamente emendarem seus caminhos e suas ações, || Se vocês completamente fizerem julgamento || Entre um homem e seu próximo, 6 Vocês não oprimem o estrangeiro, o órfão e a viúva, || E sangue inocente não é derramado neste lugar, || E [vocês] não andem após outros deuses, para o mal de vocês mesmos, 7 Então eu os fiz habitar neste lugar, || Na terra que dei a seus pais, || De geração em geração. 8 Eis que vocês estão confiando para si mesmos || Nas palavras de falsidade, para não lucrar. 9 Roubando, matando e cometendo adultério, || E jurando falsidade, e dando incenso a Baal, || E indo após outros deuses que vocês não conheceram. 10 E vocês entraram e se puseram diante de mim, || Nesta casa sobre a qual meu nome é chamado, || E disseram: Fomos libertados, || A fim de fazer todas estas abominações. 11 Esta casa, || Sobre a qual meu nome é chamado, || Foi um covil de ladrões aos seus olhos? Eu mesmo, eis que vi,” || Uma declaração de Yhwh. 12 “Mas ide agora ao meu lugar que [está] em Siló, || Onde fiz habitar o meu nome no princípio, || E vede o que lhe fiz, || Por causa da maldade do meu povo Israel. 13 E agora, por causa de todas estas obras,” || Uma declaração de Yhwh, || “E eu falo convosco, levantando-me de madrugada e falando, || E não ouvistes, || E eu vos chamo, e não respondeis, 14 Também fiz à casa sobre a qual o meu nome é chamado, || Na qual confiais, || E

ao lugar que vos dei a vós e a vossos pais, || Como fiz a Siló. 15 E vos lancei de diante da minha face, || Como lancei fora todos os vossos irmãos, || Toda a semente de Efraim. 16 E não orais por este povo, || Nem levantai clamor e oração por eles, || Nem intercedeis comigo, porque não vos ouço. 17 Não vês o que eles estão fazendo || Nas cidades de Judá e nas ruas de Jerusalém? 18 Os filhos estão ajuntando lenha, || E os pais estão fazendo o fogo queimar, || E as mulheres estão amassando a massa, || Para fazer bolos à rainha dos céus, || E para derramar ofertas de bebida a outros deuses, || Para me provocar à ira. 19 Estão eles me provocando à ira ? ” Uma declaração de Yhwh: “ Não são eles mesmos, || Para a vergonha de seus próprios rostos? ” 20 Portanto, assim disse o Senhor Yhwh: “ Eis que a minha ira e o meu furor se derramaram sobre este lugar, || Sobre os homens, e os animais, e sobre as árvores do campo, || E sobre os frutos da terra, || E queimou, e não se apagou. ” 21 Assim disse Yhwh dos Exércitos, Deus de Israel: “ Acrescentai os vossos holocaustos aos vossos sacrifícios e comei carne. 22 Pois eu não falei com vossos pais, || Nem lhes ordenei no dia em que os tirei da terra do Egito, || A respeito das questões de holocaustos e sacrifícios, 23 Mas isto lhes ordenei, dizendo: || Ouvi a minha voz, || E eu serei para vós por Deus, || E vós sois para mim por povo, || E andareis em todo o caminho que eu vos ordeno, || Para que vos seja bem. 24 E não ouviram, nem inclinaram os seus ouvidos, || E andaram nos conselhos, || [E] na obstinação, dos seus corações malignos, || E são para trás e não para a frente. 25 Desde o dia em que vossos pais || Saíram da terra do Egito até hoje, || Eu envio a vós todos os meus servos, os profetas, || Cada dia madrugando e enviando, 26 E eles não me ouviram, || Nem inclinaram os seus ouvidos — e endureceram a sua cerviz, || Eles fizeram o mal mais do que seus pais. 27 E tu lhes falaste todas estas palavras, || E eles não te ouviram, || E tu os chamaste, || E eles não te responderam. 28 E tu lhes disseste: Esta [é] a nação que não ouviu, || À voz do seu Deus Yhwh, || Nem aceitaram a instrução, || A firmeza pereceu, || Na verdade, foi cortada da sua boca. 29 Corta a tua coroa, e lança-a fora, || E levanta lamentação sobre os lugares altos, || Pois Yhwh rejeitou, || E Ele deixa a geração da Sua ira. 30 Porque os filhos de Judá || Fizeram o mal aos Meus olhos,” || Uma declaração

de Yhwh, || “Eles puseram as suas abominações na casa || Sobre a qual o Meu Nome é invocado — para a contaminar, 31 E construíram os lugares altos de Tofete, || Que [estão] no Vale do Filho de Hinom, || Para queimar seus filhos e suas filhas com fogo, || O que eu não ordenei, || Nem subiu ao meu coração. 32 Portanto, eis que dias estão chegando,” || Uma declaração de Yhwh, || “E não é mais dito, O Tofete, || E, Vale do Filho de Hinom, || Mas, Vale da Matança, || E eles enterraram em Tofete — sem lugar. 33 E o cadáver deste povo tem sido para alimento || Para um pássaro dos céus, e para um animal da terra, || E não há ninguém perturbador. 34 E eu fiz cessar das cidades de Judá, || E das ruas de Jerusalém, || A voz de alegria, e a voz de alegria, || Voz do noivo, e voz da noiva, || Pois a terra se torna uma desolação! ”

CAPÍTULO 8

1 “Naquele tempo,” || Uma declaração de Yhwh, || “Eles trazem os ossos dos reis de Judá, || E os ossos de seus príncipes, || E os ossos dos sacerdotes, || E os ossos dos profetas, || E os ossos dos habitantes de Jerusalém, || Fora de suas sepulturas, 2 E os espalharam ao sol e à lua, || E a todo o exército dos céus, que eles amaram, || E que eles serviram, || E que eles seguiram, || E que eles buscaram, || E aos quais eles se curvaram, || Eles não são reunidos, nem enterrados, || Eles são como esterco na face da terra. 3 E a morte é escolhida em vez da vida || Por todo o remanescente que resta desta família maligna, || Em todos os lugares restantes, para onde eu os dispersei,” || Uma declaração de Yhwh dos Exércitos. 4 “E tu lhes disseste: Assim diz Yhwh: Cairão eles, e não se levantarão? Ele voltará, e não retornará? 5 Por que este povo de Jerusalém || voltou atrás—uma apostasia contínua? Eles se apegaram ao engano, || Eles se recusaram a voltar atrás. 6 Eu dei atenção, na verdade, eu escuto, || Eles não falam direito, || Nenhum homem suspirou sobre sua maldade, || Dizendo: O que eu fiz? Cada um se voltou para seus cursos, || Como um cavalo que corre para a batalha. 7 Até mesmo uma cegonha nos céus conhece suas estações, || E a tartaruga, e a andorinha, e o grou, || Observaram o tempo de sua vinda, || E—Meu povo não conheceu o julgamento de Yhwh. 8 Como vocês dizem: Nós [somos] sábios, || E a Lei de Yhwh

[está] conosco? Certamente, eis que ela operou falsamente, || A falsa pena dos escribas. 9 Os sábios foram envergonhados, || Eles foram amedrontados e capturados, || Eis que eles deram coices contra uma palavra de Yhwh, || E que sabedoria eles têm? 10 Portanto, dou suas mulheres a outros, || Seus campos a desapossadores, || Pois desde o menor até o maior, || Todos estão ganhando lucro desonesto, || Desde o profeta até o sacerdote, todos estão agindo falsamente. 11 E curam a brecha da filha do meu povo levianamente, || Dizendo: Paz, paz ¹ E não há paz. 12 Eles se envergonharam quando fizeram abominação! Na verdade, eles não se envergonham de forma alguma, || E eles não conheceram o rubor, || Portanto, eles caem entre os que caem, || Eles tropeçam no tempo de sua inspeção, disse Yhwh. 13 Eu os consumo totalmente,” || Uma declaração de Yhwh, || “Não há uvas na videira, || Na verdade, não há figos na figueira , || E a folha murcha, || E a força que eles têm passa deles. 14 Por que estamos sentados? Sejam reunidos, e entremos nas cidades fortificadas, || E estamos em silêncio lá, || Pois nosso Deus Yhwh nos fez em silêncio, || Na verdade, Ele nos faz beber água de fel, || Pois pecamos contra Yhwh. 15 Procurando por paz — e não há bem algum, || Por um tempo de cura, e eis — terror. 16 O bufo de seus cavalos foi ouvido desde Dã, || Da voz dos relinchos de seus poderosos, || Toda a terra tremeu, || E eles vêm e consomem a terra e sua plenitude, || A cidade e os habitantes nela. 17 Pois eis que estou enviando serpentes entre vocês, || Víboras que não têm encantador, || E elas vos morderam,” || Uma declaração de Yhwh. 18 Minha tristeza [está] além do conforto, || Meu coração está doente em mim. 19 Eis a voz de um clamor da filha do meu povo de uma terra distante: || Não está Yhwh em Sião ? Não está nela o seu Rei? “ Por que me provocaram com suas imagens esculpidas, || Com as vaidades de um estrangeiro? ” 20 A colheita passou, o verão acabou, || E não fomos salvos. 21 Por uma ruptura da filha do meu povo, fui quebrado, || Fiquei escuro, || O espanto se apoderou de mim. 22 Não há bálsamo em Gileade? Não há médico lá? Por que a saúde da filha do meu povo não subiu?

CAPÍTULO 9

1 Quem faz a minha cabeça jorrar água, || E os meus olhos uma fonte de lágrimas? E eu choro de dia e de noite, || Pelos feridos da filha do meu povo. 2 Quem me dá no deserto || Um lugar de hospedagem para viajantes? E eu deixo o meu povo, e vou-me embora, || Pois todos eles [são] adúlteros, || Uma assembléia de traidores. 3 “E eles dobram a sua língua, || O seu arco [é] uma mentira, || E eles não foram poderosos para firmeza na terra, || Pois eles saíram de maldade em maldade, || E eles não me conheceram,” || Uma declaração de Yhwh! 4 “Cada um de vocês se acautela do seu amigo, || E não confiem em nenhum irmão, || Pois todo irmão suplanta totalmente, || Pois todo amigo anda caluniosamente, 5 E cada um zomba do seu amigo, || E eles não falam a verdade, || Eles ensinaram a sua língua a falar falsidade, || Eles trabalharam para cometer iniquidade · 6 ^A nossa morada [está] no meio do engano, || Pelo engano recusaram conhecer-me,” || Uma declaração de Yhwh. 7 Portanto, assim diz Yhwh dos Exércitos: “Eis que os estou refinando, e os provei, || Pois como lidarei com a filha do meu povo? 8 A língua deles [é] uma flecha destruidora, || Falou engano na sua boca, || Fala paz com o seu próximo, || E no seu coração prepara a sua emboscada, 9 Não os vejo eu por estas coisas?” Uma declaração de Yhwh: “A minha alma não se vinga de uma nação como esta?” 10 Levanto choro e lamento pelos montes, || E uma lamentação pelas habitações do deserto, || Pois foram queimadas sem que ninguém passasse, || Nem ouviram a voz do gado, || Da ave dos céus e até a besta — eles fugiram, || Eles se foram. 11 “E eu faço de Jerusalém montões, || Uma habitação de dragões, || E eu faço das cidades de Judá uma desolação, || Sem habitantes.” 12 Quem [é] o homem sábio [?] e ele entende isso, || E aquele a quem a boca de Yhwh falou? E ele declara, || Pois por que a terra pereceu? Foi queimada como um deserto, || Sem ninguém passar. 13 E Yhwh diz: “Porque eles abandonaram a minha lei que eu pus diante deles, || E eles não ouviram a minha voz nem andaram nela, 14 E eles andam segundo a obstinação do seu coração, || E após os Baalins, || Que seus pais lhes ensinaram,” 15 Portanto, assim disse Yhwh dos Exércitos, Deus de Israel: “Eis que estou fazendo com que eles — este povo — comam absinto, || E os fiz beber água de fel, 16 E os espalhei entre as nações || Que eles

não conheciam, eles e seus pais, || E enviei a espada atrás deles, || Até que eu os tenha consumido. ” 17 Assim disse Yhwh dos Exércitos: “ Considera, e chama mulheres de luto, || E elas vêm, || E envia às mulheres sábias, || E elas vêm, 18 E elas se apressam, e levantam um lamento por nós. E lágrimas correm dos nossos olhos, || E águas correm das nossas pálpebras. 19 Pois uma voz de lamento se ouve de Sião: Como fomos despojados! Temos sido grandemente envergonhados, || Porque abandonamos a terra, || Porque eles derrubaram as nossas moradas. ” 20 Mas ouvi, mulheres, a palavra de Yhwh, || E o vosso ouvido recebe a palavra da sua boca, || E ensinai às vossas filhas o pranto, || E cada uma à sua vizinha a lamentação. 21 Porque a morte subiu pelas nossas janelas, || Entrou nos nossos palácios, || Para cortar de fora a criancinha, || Os jovens das praças. 22 Falai assim: “ Declaração de Yhwh, || E o cadáver do homem caiu, || Como esterco sobre a face do campo, || E como um punhado atrás do ceifeiro, || E não há quem o recolha. ” 23 Assim diz Yhwh: “ Não se glorie o sábio na sua sabedoria, || Nem se glorie o poderoso na sua força, || Não se glorie o rico nas suas riquezas, 24 Mas glorie-se o que se vangloria nisto, || Em entender-me e conhecer-me, || Pois eu [sou] Yhwh, fazendo bondade, || Julgamento e justiça na terra, || Pois eu me deleitei nestes,” || Uma declaração de Yhwh. 25 “Eis que dias estão chegando,” || Uma declaração de Yhwh, || “E eu impus uma ordem a todos os circuncidados no prepúcio, 26 Ao Egito, e a Judá, e a Edom, || E aos filhos de Amom, e a Moabe, || E a todos os que cortam o canto [da barba], || Que estão habitando no deserto, || Pois todas as nações [são] incircuncisas, || E toda a casa de Israel [é] incircuncisa de coração! ”

CAPÍTULO 10

1 Ouvi a palavra, ó casa de Israel, || Que Yhwh falou por vós. 2 Assim disse Yhwh: “ Não vos habitueis ao caminho das nações, || E não vos assusteis com os sinais dos céus, || Pois as nações se assustam com eles. 3 Pois os estatutos dos povos são vaidade, || Pois alguém cortou uma árvore de uma floresta, || Obra das mãos de um artesão, com um machado, 4 Eles a embelezam com prata e com ouro, || Eles a fixam com pregos e com martelos, || E ela não

tropeça. 5 Eles [são] duros como uma palma, e não falam, || Eles são certamente carregados, pois não pisam, || Não tenha medo deles, pois não fazem mal, || Na verdade, fazer o bem também não está neles. ” 6 Porque não há ninguém como Tu, ó Yhwh, || Tu [é] grande, e o Teu Nome [é] grande em poder. 7 Quem não te teme, Rei das nações? Pois é condizente com Ti, || Pois entre todos os sábios das nações, || E em todo o seu reino, não há ninguém como Tu. 8 E como um só eles são brutos e tolos, || Uma instrução de vaidades [é] a própria árvore. 9 Prata espalhada é trazida de Társis, || E ouro de Ufaz, || Obra de um artesão e das mãos de um refinador, || Suas vestes [são] azul e púrpura, || Obra dos habilidosos — todos eles. 10 E Yhwh [é] um Deus de verdade, || Ele [é] um Deus vivo, e um Rei perpétuo, || A terra treme de Sua ira, || E as nações não suportam Sua indignação. 11 Assim lhes dizes: “ Os deuses que não fizeram os céus e a terra, || Eles perecem da terra, || E de debaixo destes céus. ” 12 O Criador da terra pelo Seu poder, || O Estabelecedor do mundo pela Sua sabedoria, || Que, pelo Seu entendimento, estendeu os céus— 13 Quando Ele dá a Sua voz, || Uma multidão de águas [há] nos céus, || E Ele faz subir vapores do fim da terra, || Ele fez relâmpagos para chuva, || E faz sair vento dos Seus tesouros. 14 Todo homem é estúpido pelo conhecimento, || Todo fundidor é envergonhado por uma imagem esculpida, || Pois a sua imagem fundida [é] falsa. E não há fôlego neles. 15 Eles [são] vaidade, obra dos errantes, || Eles perecem no tempo da sua inspeção. 16 A Porção de Jacó [não] é semelhante a estas, || Pois Ele [é] o Criador de todas as coisas, || E Israel [é] a vara da Sua herança, || Yhwh dos Exércitos [é] o Seu Nome. 17 Reúna suas mercadorias da terra, || Ó morador do baluarte, 18 Pois assim disse Yhwh: “ Eis que estou atirando fora os moradores da terra neste tempo, || E tenho sido um adversário para eles, || Para que sejam descobertos. ” 19 Ai de mim por minha quebra, || Meu golpe tem sido grave, || E eu disse: “ Certamente esta [é] minha doença, e eu a suporto. ” 20 Minha tenda foi destruída, || E todas as minhas cordas foram quebradas, || Meus filhos saíram de mim, e eles não são, || Não há mais ninguém estendendo minha tenda, || E levantando minhas cortinas. 21 Pois os pastores se tornaram estúpidos, || E eles não buscaram Yhwh, || Por isso eles não agiram sabiamente, ||

E todo o seu rebanho está espalhado. 22 Uma voz de um relatório, eis que chegou, || Até mesmo um grande abalo da terra do norte, || Para fazer das cidades de Judá uma desolação, || Uma habitação de dragões. 23 Eu sei, ó Senhor, que não é do homem o seu caminho, || Não é do homem o andar e o firmar dos seus passos. 24 Disciplina-me, ó Senhor, somente no juízo, || Não na tua ira, para que não me faças pequeno. 25 Derrama a tua indignação sobre as nações que não te conheceram, || E sobre as famílias que não invocaram o teu nome, || Pois elas devoraram Jacó, || Na verdade, elas o devoraram, na verdade, elas o consumiram, || E fizeram da sua habitação uma desolação!

CAPÍTULO 11

1 A palavra que foi dirigida a Jeremias da parte de Yhwh, dizendo: 2 “Ouça as palavras desta aliança, e fale aos homens de Judá e aos habitantes de Jerusalém, 3 e diga-lhes: Assim diz Yhwh, Deus de Israel: Maldito o homem que não obedecer às palavras desta aliança, 4 que ordenei a vossos pais, || no dia em que os tirei da terra do Egito, || da fornalha de ferro, dizendo: Ouvi a minha voz, e as fareis, || conforme tudo o que vos ordeno, || e vós sereis para mim por povo, || e eu sou para vós por Deus, 5 para confirmar o juramento que fiz a vossos pais, || de dar-lhes uma terra que manasse leite e mel, como hoje. ” E eu respondo e digo: “ Amém, ó Yhwh. 6 E Yhwh me disse: “ ^{Proclamai} todas estas palavras nas cidades de Judá e nas ruas de Jerusalém, dizendo: || Ouvi as palavras desta aliança, || E as cumpristes. 7 Pois eu certamente testifiquei contra vossos pais, || No dia em que os tirei da terra do Egito, até hoje, || Levantando-me cedo e testificando, dizendo: Ouvi a minha voz, 8 E eles não ouviram nem inclinaram os seus ouvidos, || E cada um anda na obstinação do seu coração maligno, || E trago sobre eles todas as palavras desta aliança, || Que ordenei que fizessem, e eles não fizeram. ” 9 E Yhwh me disse: “ Uma conspiração se achou nos homens de Judá, || E nos habitantes de Jerusalém. 10 Eles voltaram às iniquidades de seus primeiros pais, || Que se recusaram a ouvir as minhas palavras, || E foram após outros deuses para servi-los, || A casa de Israel e a casa de Judá || Anularam a minha aliança que fiz com seus pais. ” 11 Portanto,

assim disse Yhwh: “ Eis que trago sobre eles calamidade, || De que não poderão sair, || E clamaram a mim, || E eu não os escuto. 12 E as cidades de Judá e os habitantes de Jerusalém foram, || E clamaram aos deuses, || A quem estão fazendo incenso, || E não lhes dão livramento algum, || No tempo da sua angústia. 13 Pois o número das tuas cidades são os teus deuses, ó Judá, || E [pelo] número das ruas de Jerusalém puseste altares a uma coisa vergonhosa, || Altares para fazer incenso a Baal. 14 E tu, tu não oras por este povo, || Nem levantas clamor e oração por eles, || Pois não escuto no tempo em que me chamam por causa da sua angústia. 15 O que tem a minha amada para fazer na minha casa, || Ela fazendo maldade com muitos, || E a carne santa passa de ti? Quando fazes o mal, então te regozijas. 16 Uma oliveira, verde, bela, de bom fruto, || Yhwh chamou o teu nome, || Ao barulho de um grande tumulto Ele acendeu fogo contra ela, || E seus galhos finos foram quebrados. 17 E Yhwh dos Exércitos, que te está plantando, || Falou calamidade a teu respeito, || Por causa do mal da casa de Israel e da casa de Judá, || Que fizeram a si mesmos, || Para me provocarem à ira, para fazerem incenso a Baal. ” 18 E, ó Yhwh, faze-me saber, e eu sei, || Então me mostraste os seus feitos. 19 E eu [sou] como um cordeiro treinado levado ao matadouro, || E eu não sabia || Português Que eles tramaram contra mim: “ Nós destruímos a árvore com seu alimento, || E o cortamos da terra dos viventes, || E seu nome não é lembrado novamente. ” 20 E ó Yhwh dos Exércitos, julgando a justiça, || Provando os rins e o coração, || Eu vejo a Tua vingança contra eles, || Pois eu revelei a minha causa a Ti. 21 Portanto, assim disse Yhwh a respeito dos homens de Anatote, que estão buscando a tua vida, dizendo: “ Não profetize em Nome de Yhwh, e você não morrerá por nossas mãos.” 22 Portanto, assim disse Yhwh dos Exércitos: “ Eis que estou olhando após eles, || Os escolhidos morrem pela espada, || Seus filhos e suas filhas morrem de fome, 23 E eles não têm remanescente, || Pois trago calamidade aos homens de Anatote, || O ano da sua inspeção! ”

CAPÍTULO 12

1 Tu és justo, ó Yhwh, || Quando eu pleiteio para ti, || Somente, deixa-me falar juízos contigo, || Por que prosperou o caminho dos

ímpios? Todos os negociantes traiçoeiros estão em repouso. 2 Tu os plantaste, || Na verdade, eles criaram raízes, || Eles seguem, na verdade, eles deram fruto, || Tu [estás] perto da boca deles, || E longe dos seus rins. 3 E tu, ó Yhwh, tu me conheces, || Tu me vês, e provaste o meu coração contigo, || Atrai-os como ovelhas para o matadouro, || E separa-os para um dia de matança. 4 Até quando a terra lamentará, || E a erva de todo o campo murchará? Pela maldade dos que nela habitam, || Os animais e as aves foram consumidos, || Porque disseram: “Ele não vê o nosso fim.” 5 “Pois correte com homens a pé, || E eles te cansam, || E como te irritas com cavalos! Mesmo na terra da paz, || [Na qual] estás confiante — E como farás na cheia do Jordão? 6 Pois até os teus irmãos e a casa de teu pai, || Eles mesmos agiram traiçoeiramente contra ti, || Eles mesmos clamaram após ti completamente, || Não confies neles quando te falam coisas boas. 7 Abandonei a minha casa, || Deixei a minha herança, || Entreguei o amado da minha alma || Nas mãos dos seus inimigos. 8 A minha herança tem sido para mim como um leão numa floresta, || Ela deu contra mim com a sua voz, || Por isso a odiei. 9 [É] a minha herança um pássaro malhado para mim? Está o pássaro ao redor contra ela? Vinde, reuni-vos, todos os animais do campo, || Vinde para comer. 10 Muitos pastores destruíram a minha vinha, || Eles pisaram a minha porção, || Eles fizeram da minha porção desejável || Tornar-se um deserto—uma desolação. 11 Ele fez com que se tornasse uma desolação, || A desolação me pranteou, || Toda a terra foi desolada, || Mas não há quem se importe com isso. 12 Os destruidores entraram em todos os lugares altos da planície, || Pois a espada de Yhwh está consumindo, || Desde o fim da terra até o fim da terra, || Não há paz para nenhuma carne. 13 Eles semearam trigo e colheram espinhos, || Eles ficaram doentes - não lucram, || E eles se envergonharam de seus aumentos, || Por causa da ferocidade da ira de Yhwh.” 14 Assim disse Yhwh: “A respeito de todos os meus vizinhos maus, que estão atacando a herança que fiz meu povo, Israel, herdar: Eis que os estou arrancando de sua terra, || E arranco a casa de Judá do meio deles. 15 E aconteceu que, depois de Eu os ter arrancado, || Eu voltei, e tive pena deles, || E os trouxe de volta, || Cada um à sua herança, e cada um à sua terra. 16 E aconteceu, || Se eles

aprenderem bem os caminhos do Meu povo, || Para jurar pelo Meu Nome, Yhwh vive, || Como ensinaram o Meu povo a jurar por Baal, || Então eles foram edificados no meio do Meu povo. 17 E se eles não ouvirem, || Então eu arrancarei aquela nação, || Arrancando e destruindo,” || Uma declaração de Yhwh!

CAPÍTULO 13

1 Assim me disse Yhwh: “Vai, e adquiere para ti um cinto de linho, e o põe sobre os teus lombos, e não o deixes entrar na água.” 2 E eu pego o cinto, segundo a palavra de Yhwh, e o coloco sobre os meus lombos. 3 E há uma palavra de Yhwh para mim uma segunda vez, dizendo: 4 “Pega o cinto que adquiriste, que está sobre os teus lombos, e levanta-te, vai ao Eufrates, e esconde-o ali numa caverna da rocha”; 5 e eu vou e escondo-o junto ao Eufrates, como Yhwh me ordenou. 6 E acontece que, ao fim de muitos dias, Yhwh me diz: “Levanta-te, vai ao Eufrates, e toma ali o cinto, que te ordenei que escondesses ali”; 7 e eu vou ao Eufrates, e cavo, e tomo o cinto do lugar onde o havia escondido; e eis que o cinto está estragado, não é útil para nada. 8 E há uma palavra de Yhwh para mim, dizendo: “Assim disse Yhwh: 9 Assim eu estrago a excelência de Judá, || E a grande excelência de Jerusalém. 10 Este povo mau, que se recusa a ouvir as minhas palavras, || Que anda na obstinação do seu coração, || E vai após outros deuses para servi-los, || E para se curvar a eles, || Na verdade é—como este cinto, que não é útil para nada. 11 Pois assim como o cinto se apegava aos lombos de um homem, || Assim eu fiz com que se apegasse a mim || Toda a casa de Israel, || E toda a casa de Judá,” || Uma declaração de Yhwh, || “Para ser para mim por um povo, e por um nome, || E para louvor, e para formosura, || E eles não ouviram. 12 E tu lhes disseste esta palavra, || Assim diz Yhwh, Deus de Israel: Toda garrafa está cheia de vinho, || E eles te disseram: Não sabemos nós certamente que toda garrafa está cheia de vinho? 13 E tu lhes disseste, || Assim diz Yhwh: Eis que estou enchendo todos os habitantes desta terra, || E os reis que se assentam com Davi em seu trono, || E os sacerdotes, e os profetas, || E todos os habitantes de Jerusalém, || [Com] embriaguez, 14 E os lançarei uns contra os outros, || E os pais e os filhos juntos,” || Uma declaração de Yhwh, || “Eu não tenho piedade,

nem poupo, nem tenho misericórdia, || Para não destruí-los. ” 15 Ouvi, e dai ouvidos — não sejais altivos, || Pois Yhwh falou. 16 Dai glória ao vosso Deus Yhwh, || Antes que Ele faça as trevas, || E antes que os vossos pés tropecem nos montes tenebrosos, || E esperastes pela luz, || E ele a fez para a sombra da morte, || E a designou para a escuridão espessa. 17 E se não o ouvirdes, || A minha alma chora em lugares secretos, por causa do orgulho, || Na verdade, ela chora e lamenta, || E a lágrima desce dos meus olhos, || Pois o rebanho de Yhwh foi levado cativo. 18 Dizei ao rei e à senhora: Fazei-vos humildes — sentai-vos quietos, || Pois os vossos principados caíram, || A coroa da vossa formosura. 19 As cidades do sul foram fechadas, || E não há nenhuma que se abra, || Judá foi removida — toda ela, || Ela foi completamente removida — 20 Levantai os vossos olhos, e vede os que vêm do norte, || Onde está o rebanho dado a vós, o vosso lindo rebanho? 21 O que você diz quando Ele cuida de você? E você os ensinou a estarem sobre você — líderes para a cabeça? Não se apoderaram de você dores como uma mulher em trabalho de parto? 22 E quando você diz em seu coração: “ Por que estes me encontraram? ” Pela abundância de sua iniquidade || Suas saias foram descobertas, || Seus calcanhares sofreram violência. 23 “Um etíope muda sua pele ? e um leopardo suas manchas? Você também pode fazer o bem, sendo acostumado a fazer o mal? 24 E eu os espalho como restolho, || Passando, por um vento do deserto. 25 Esta [é] a sua sorte, a porção de suas medidas de Mim,” || Uma declaração de Yhwh, || “Porque você se esqueceu de Mim, || E confia na falsidade. 26 Também fiz suas saias nuas diante de seu rosto, || E sua vergonha foi vista. 27 Seus adultérios, e seus relinchos, || A maldade da tua prostituição, nas alturas de um campo, || Eu vi as tuas abominações. Ai de ti, ó Jerusalém, || Tu não estás [ainda] purificada—depois de quando [estará] outra vez? ”

CAPÍTULO 14

1 O que foi a palavra de Yhwh a Jeremias sobre as questões das escassez: 2 “Judá pranteou, e seus portões desfaleceram, || Eles prantearam até a terra, || E o clamor de Jerusalém subiu. 3 E seus majestosos enviaram seus pequenos para a água, || Eles chegaram

a valas, || Eles não encontraram água, || Eles voltaram — seus vasos vazios! Eles ficaram envergonhados, || E coraram e cobriram suas cabeças. 4 Porque o solo foi quebrado, || Pois não houve chuva na terra, || Os agricultores ficaram envergonhados, || Eles cobriram suas cabeças. 5 Pois até a corça no campo deu à luz — para abandoná-la! || Pois não houve grama. 6 E jumentos selvagens ficaram em lugares altos, || Eles engoliram o vento como dragões, || Seus olhos foram consumidos, pois não há erva. ” 7 Certamente nossas iniquidades testificaram contra nós, || Ó Yhwh, trabalha por amor do teu nome, || Pois nossas apostasias têm sido muitas, || Pecamos contra ti. 8 Ó Esperança de Israel, seu Salvador em tempo de angústia, || Por que és como um estrangeiro na terra? E como um viajante que se desvia para passar a noite? 9 Por que és como um mudo? Como um poderoso que não pode salvar? E tu [estás] no meio de nós, ó Yhwh, || E o teu nome é chamado sobre nós, || Não nos deixes. 10 Assim disse Yhwh a respeito deste povo: “ Eles amaram andar bem, || Eles não restringiram os seus pés, || E Yhwh não os aceitou, || Agora ele se lembra da sua iniquidade, || E inspeciona o seu pecado. ” 11 E Yhwh me disse: “ Você não ora por este povo para o bem. 12 Quando jejuam, não ouço o seu clamor, e quando fazem subir holocaustos e presentes, não os aceito; porque os estou consumindo pela espada, pela fome e pela peste. ” 13 E eu digo: “ Aah! Senhor Yhwh, eis que os profetas estão dizendo a eles: Vocês não veem uma espada, de fato, a fome não está [sobre] vocês, pois eu dou verdadeira paz a vocês neste lugar. ” 14 E Yhwh me diz: “ Os profetas estão profetizando falsidade em Meu Nome. Eu não os enviei, nem os ordenei, nem falei a eles. Uma falsa visão, e adivinhação, e vaidade — de fato, eles estão profetizando o engano de seu próprio coração para vocês. 15 Portanto, assim disse Yhwh a respeito dos profetas que estão profetizando em Meu Nome e Eu não os enviei, e eles estão dizendo: Espada e fome não há nesta terra: Pela espada e pela fome são consumidos estes profetas. 16 E o povo a quem eles estão profetizando é lançado para fora de Jerusalém, por causa da fome e da espada, e eles não têm quem os sepulte — eles, suas esposas, seus filhos e suas filhas — e eu derramei o seu mal sobre eles. 17 E tu lhes disseste esta palavra: Lágrimas descem dos meus olhos noite e dia, || E elas não

cessam, || Pois [com] uma grande brecha, || A filha virgem do meu povo foi quebrada, || Um golpe muito doloroso. 18 Se eu saí para o campo, || Então, eis que os perfurados pela espada! E se eu entrei na cidade, || Então, eis que os doentes da fome! Pois tanto o profeta como o sacerdote subiram e desceram || Para uma terra que não conheciam. ” 19 Rejeitaste totalmente a Judá? A tua alma detestou Sião? Por que nos feriste, || E não há cura para nós? Buscando paz, e não há bem, || E por um tempo de cura, e eis o terror. 20 Conhecemos, ó Yhwh, a nossa maldade, || A iniquidade de nossos pais, || Pois pecamos contra ti. 21 Não desprezes, por amor do teu nome, || Não desonres o trono da tua glória, || Lembra-te, não quebres a tua aliança conosco. 22 Há alguém entre as vaidades das nações que faz chover? E os céus dão chuvas? Não és tu, ó nosso Deus Yhwh? E esperamos por ti, porque fizeste tudo isso!

CAPÍTULO 15

1 E Yhwh me disse: “ Ainda que Moisés e Samuel estivessem diante de mim, || Minha alma não estaria com este povo, || Envia de diante da minha face, e eles sairão. 2 E aconteceu que, quando eles te disserem: || Para onde sairemos ? ^{que} tu lhes disseste, || Assim disse Yhwh: Aqueles que [são] para a morte—para a morte, || E aqueles que são para a espada—para a espada, || E aqueles que são para a fome—para a fome, || E aqueles que são para o cativeiro—para o cativeiro. 3 E eu designei quatro espécies sobre eles,” || Uma declaração de Yhwh, || “A espada para matar, e os cães para arrastar, || E as aves dos céus, || E os animais da terra, para consumir e devorar. 4 E eu os dei por tremor || A todos os reinos da terra, || Por causa de Manassés, filho de Ezequias, rei de Judá, || Pelo que ele fez em Jerusalém. 5 Pois quem tem piedade de ti, ó Jerusalém? E quem se lamenta por ti? E quem se desvia para perguntar pelo teu bem-estar? 6 Tu me deixaste,” || Uma declaração de Yhwh, || “Você vai para trás, || E eu estendo minha mão contra você, || E eu te destruo, || Eu estou cansado de me arrepender, 7 E eu os espalho com uma pá, || Nas portas da terra, || Eu os desfiz, || Eu destruí meu povo, || Eles não se desviaram de seus caminhos. 8 Suas viúvas têm sido para mim mais do que a areia dos mares, || Eu trouxe sobre elas — contra a mãe — Um jovem — um saqueador —

ao meio-dia. Eu fiz com que a ira e o problema caíssem sobre ela de repente. 9 A portadora de sete definhou, || Ela expirou seu espírito, || Seu sol se foi enquanto ainda era dia, || Ela foi envergonhada e confundida, || E eu entrego o restante deles à espada diante de seus inimigos,” || Uma declaração de Yhwh. 10 Ai de mim, minha mãe, || Pois você me deu à luz, || Um homem de contenda e um homem de contenda para toda a terra, || Eu não emprestei com usura, || Nem eles me emprestaram com usura — Todos eles estão me insultando. 11 Yhwh disse: “ Eu não te orientei para o bem? Não intercedi por você em um tempo de mal, || E em um tempo de adversidade, com o inimigo? 12 Alguém quebra o ferro, || Ferro do Norte e bronze? 13 Eu dou sua força e seus tesouros por uma presa — não por preço, || Mesmo por todos os seus pecados, e em todas as suas fronteiras. 14 E eu fiz seus inimigos || Passarem para a terra [que] você não conheceu, || Pois um fogo foi aceso na minha ira, || Ele arde contra ti. ” 15 Tu, tu o sabes, ó Yhwh, || Lembra-te de mim, e examina-me, || E vinga-te dos meus perseguidores, || Na tua longanimidade não me leves embora, || Sabe [que] suportei opróbrio por ti. 16 As tuas palavras foram encontradas, e eu as como, || E a tua palavra é para mim uma alegria, || E para a alegria do meu coração, || Pois o teu nome é invocado sobre mim, ó Yhwh, Deus dos Exércitos. 17 Não me sentei numa assembléia de escarnecedores, || Nem me alegro, por causa da tua mão — sentei-me sozinho, || Pois tu me encheste [de] indignação. 18 Por que tem sido contínua a minha dor? E a minha ferida incurável? Ela se recusou a ser curada, || Tu és certamente como um riacho que falha para mim, || Águas [que não são] constantes. 19 Portanto, assim disse Yhwh: “ Se você voltar, então eu o trarei de volta, || Você estará diante de mim, || E se você tirar o precioso do vil, || Você é como minha boca! Eles retornam a você, || E você não retorna a eles. 20 E eu fiz de você para este povo || Por um muro—bronze—fortificado, || E eles lutaram contra você, || E eles não prevaleceram contra você, || Pois eu [estou] com você para salvá-lo, || E para livrá-lo,” || Uma declaração de Yhwh, 21 “E eu o livrei da mão dos malfetores, || E eu o resgatei || Da mão dos terríveis! ”

CAPÍTULO 16

1 E há uma palavra de Yhwh para mim, dizendo: 2 “Não tomes mulher para ti, || Nem tens filhos e filhas neste lugar. ” 3 Pois assim disse Yhwh, || Dos filhos e das filhas que nascem neste lugar, || E de suas mães, que os dão à luz, || E de seus pais, que os geram nesta terra: 4 “Eles morrem de mortes dolorosas, || Eles não são lamentados, nem são enterrados, || Pois são esterco sobre a face da terra, || E são consumidos pela espada e pela fome, || E seus cadáveres têm sido para alimento || Para as aves dos céus, || E para os animais da terra. ” 5 Pois assim disse Yhwh: “ Não entres na casa de um festim de luto, || Nem vás lamentar nem lamentar por eles, || Pois removi a minha paz deste povo,” || Uma declaração de Yhwh, || “A bondade e as misericórdias. 6 E grandes e pequenos morreram nesta terra, || Eles não são enterrados, e ninguém lamenta por eles, || Nem alguém se corta, nem fica calvo por eles. 7 Nem eles lidam com eles para luto, || Para confortá-lo sobre os mortos, || Nem os fazem beber um copo de consolações || Por seu pai e por sua mãe. 8 Você não entra em uma casa de banquete, || Para se sentar com eles, para comer e beber, ” 9 Pois assim disse Yhwh dos Exércitos, Deus de Israel: “ Eis que estou fazendo cessar deste lugar, || Diante de seus olhos, e em seus dias, || A voz de alegria, e a voz de regozijo, || A voz do noivo e a voz da noiva. 10 E aconteceu, || Quando você declarar todas estas palavras a este povo, || E eles lhe disseram: || Por que Yhwh falou todo esse grande mal contra nós ? Na verdade, qual é a nossa iniquidade e qual é o nosso pecado, || Que pecamos contra o nosso Deus Yhwh? 11 Então lhes disseste: Porque vossos pais me abandonaram, || Declaração de Yhwh, || E foram após outros deuses, e os serviram, || E se curvaram a eles, || E me abandonaram, e não guardaram a minha lei, 12 Também fizestes mal mais do que vossos pais, || E eis que cada um de vós anda segundo a obstinação do seu coração maligno, || Para não me ouvirdes. 13 E eu vos lancei desta terra, || Para uma terra que não conhecestes, || Tu e vossos pais, || E servistes ali a outros deuses de dia e de noite, || Onde não vos dou graça. 14 Portanto, eis que vêm dias,” || Declaração de Yhwh, || “E não se diz mais: || Vive Yhwh, que fez subir os filhos de Israel da terra do Egito, 15 Mas: Vive Yhwh, que fez subir os filhos de Israel da terra do norte, || E de todas as terras para onde os expulsou, || E eu os trouxe de volta à

sua terra, || Que dei a seus pais. 16 Eis que estou enviando muitos pescadores,” || Uma declaração de Yhwh, || “E eles os pescaram, || E depois disto eu envio muitos caçadores, || E eles os caçaram de todas as montanhas, || E de todas as colinas, e de buracos nas rochas. 17 Pois meus olhos [estão] em todos os seus caminhos, || Eles não foram escondidos da minha face, || Nem sua iniquidade foi encoberta diante dos meus olhos. 18 E eu retribuí uma primeira—Uma segunda vez—sua iniquidade e seu pecado, || Por causa da contaminação da minha terra, || Com a carcaça das suas coisas detestáveis, || De fato, suas abominações encheram a minha herança. ” 19 Ó Yhwh, minha força e minha fortaleza, || E meu refúgio em um dia de adversidade, || Nações vêm a ti desde os confins da terra, || E dizem: “ Nossos pais herdaram apenas a falsidade, || Vaidade, e nenhum deles é proveitoso. ” 20 O homem faz deuses para si mesmo, || E eles—nenhum deus? 21 “Portanto, eis que eu os estou fazendo saber neste tempo, || Eu os faço saber a minha mão e o meu poder, || E eles sabem que o meu nome [é] Yhwh!”

CAPÍTULO 17

1 “O pecado de Judá está escrito com uma caneta de ferro, || Com a ponta de um diamante, || Gravado na tábua do seu coração, || E nas pontas dos seus altares, 2 Como seus filhos se lembram de seus altares e de seus aserins, || Junto à árvore verde, junto aos altos montes. 3 Ó meu monte no campo, tua força, || Todos os teus tesouros, eu dou por presa, || Teus altos lugares pelo pecado em todas as tuas fronteiras. 4 E tu deixaste ir, mesmo através de ti mesmo, || Da tua herança que te dei, || E eu te fiz servir aos teus inimigos, || Numa terra que não conheceste, || Pois acendeste um fogo na minha ira, || Ele arde para sempre. ” 5 Assim diz Yhwh: “ Maldito [é] o homem que confia no homem, || E fez da carne o seu braço, || E cujo coração se afasta de Yhwh. 6 E ele tem sido como uma coisa nua no deserto, || E não vê quando o bem vem, || E habitou lugares secos num deserto, || Uma terra salgada, e não habitada. 7 Bem-aventurado [é] o homem que confia em Yhwh, || E cuja confiança tem sido Yhwh. 8 E tem sido como uma árvore plantada junto às águas, || E ele envia suas raízes para um ribeiro, ||

E ele não vê quando vem o calor, || E sua folha tem sido verde, || E ele não fica triste em um ano de escassez, || Nem cessa de dar fruto. 9 O coração [é] enganoso acima de todas as coisas, || E é incurável - quem o sabe? 10 Eu, Yhwh, esquadrinho o coração, provo os rins, || E para dar a cada um segundo o seu caminho, || Segundo o fruto das suas ações. 11 Uma perdiz que choca, e não dá à luz, || [É] aquele que faz riqueza, e não com justiça, || No meio de seus dias ele a abandona, || E em seu último fim — ele é um tolo.” 12 Um trono de glória nas alturas desde o princípio, || O lugar do nosso santuário, 13 A esperança de Israel [é] Yhwh, || Todos os que te abandonam são envergonhados. “E meus apóstatas estão escritos na terra, || Pois eles abandonaram Yhwh, || Uma fonte de águas vivas.” 14 Cura-me, ó Yhwh, e eu serei curado, || Salva-me, e eu serei salvo, || Pois tu [é] o meu louvor. 15 Eis que eles estão me dizendo: “Onde [está] a palavra de Yhwh ? ^{Ore}, que ela venha.” 16 E eu não me apressei em me alimentar de ti, || E eu não desejei o dia desesperado, || Tu conheces o produto dos meus lábios, || Está diante de ti, 17 Não sejas para mim um terror, || Tu [és] a minha esperança num dia de calamidade. 18 Que os meus perseguidores sejam envergonhados, || E não me deixes envergonhado—eu! Que eles fiquem amedrontados, || E não me deixes amedrontado—eu! Traz sobre eles um dia de calamidade, || E destrói-os uma segunda vez [com] destruição. 19 Assim me disse Yhwh: “Vai, e põe-te à porta dos filhos do povo, pela qual os reis de Judá entram, e pela qual saem, e em todas as portas de Jerusalém, 20 e lhes disseste: Ouvi uma palavra de Yhwh, vós reis de Judá, e todo o Judá, e todos os habitantes de Jerusalém, que entram por estas portas,” 21 Assim disse Yhwh: “Tomai cuidado convosco, || E não carregueis fardo no dia de descanso, || Nem o trouxestes pelas portas de Jerusalém. 22 Nem tireis carga de vossas casas no dia de descanso, || Na verdade, não fazeis nenhuma obra, || E santificastes o dia de descanso, || Como ordenei a vossos pais. 23 E não ouviram, nem inclinaram os ouvidos, || E endureceram o pescoço para não ouvir, || E não receber instrução. 24 E aconteceu, se certamente me ouvirdes,” || Uma declaração de Yhwh, || “Para não trazer carga pelas portas desta cidade no dia de descanso, || E para santificar o dia de descanso, || Para não fazer nenhuma obra nele— 25 Então

reis e príncipes entraram pelas portas desta cidade, || Assentados no trono de Davi, || Andando em carros e cavalos, || Eles, e seus príncipes, o homem de Judá, || E habitantes de Jerusalém, || Português E esta cidade permaneceu para sempre. 26 E eles vieram das cidades de Judá, || E dos arredores de Jerusalém, || E da terra de Benjamim, || E da planície, || E da região montanhosa, || E do sul, || Trazendo holocaustos e sacrifícios, || E presentes e incenso, || E trazendo louvores [à] casa de Yhwh. 27 E se vocês não me ouvirem para santificar o dia de descanso, || E para não carregarem um fardo, || E para entrarem pelas portas de Jerusalém no dia de descanso, || Então eu acendi um fogo em suas portas, || E ele consumiu os lugares altos de Jerusalém, || E não se apagou! ”

CAPÍTULO 18

1 A palavra que foi a Jeremias da parte de Yhwh, dizendo: 2 “Levanta-te, e desce à casa do oleiro, e ali te farei ouvir as minhas palavras”; 3 e desço à casa do oleiro, e eis que ele está fazendo uma obra nas pedras, 4 e o vaso que ele está fazendo está estragado, como barro na mão do oleiro, e ele se virou e fez outro vaso, como era reto aos olhos do oleiro fazer. 5 E há uma palavra de Yhwh para mim, dizendo: 6 “Ó casa de Israel, não sou eu capaz de fazer a vós como este oleiro? ” Uma declaração de Yhwh. “ Eis que, como barro na mão do oleiro, || Assim [sois] vós na minha mão, ó casa de Israel. 7 No momento em que falo a respeito de uma nação, || E a respeito de um reino, || Para arrancar, para derrubar e para destruir, 8 E aquela nação se converter do seu mal, || Porque eu falei contra ela, || Então me arrependi da calamidade que pensei em fazer a ela. 9 E no momento em que eu falar a respeito de uma nação, || E a respeito de um reino, para edificar e plantar, 10 E ela fizer o mal aos meus olhos, || De modo que não ouvir a minha voz, || Então me arrependi do bem || Que eu falei em fazer a ela. 11 E agora, fala agora aos homens de Judá, || E contra os moradores de Jerusalém, dizendo: || Assim diz Yhwh: Eis que estou forjando calamidade contra vós, || E tramando um plano contra vós; por favor, voltai, cada um do seu mau caminho, || E emendai os vossos caminhos e as vossas ações. ” 12 E eles disseram: “ É incurável, || Pois seguimos os nossos próprios planos, || E cada um de nós faz a

obstinação do seu coração maligno. ” 13 Portanto, assim disse Yhwh: “ Agora perguntem entre as nações: || Quem ouviu tais coisas? A virgem de Israel fez uma coisa muito horrível. 14 A neve do Líbano || Cessarà da rocha do campo? As frias [águas] estranhas que estão fluindo serão abandonadas? 15 Mas o meu povo se esqueceu de mim, eles fazem incenso para uma coisa vã, || E os fazem tropeçar em seus caminhos — caminhos antigos, || Para andar em caminhos — um caminho não elevado, 16 Para fazer sua terra se tornar uma desolação, || Um assobio contínuo, || Todo aquele que passa por ela fica atônito, || E lamenta com sua cabeça. 17 Eu os espalho diante de um inimigo como com um vento oriental, || Eu lhes mostro o pescoço e não o rosto, || No dia da sua calamidade. ” 18 E eles dizem: “ Venham, || E nós planejamos esquemas contra Jeremias, || Pois a lei não perece do sacerdote, || Nem o conselho do sábio, || Nem a palavra do profeta, || Vem, e o feriremos com a língua, || E não atenderemos a nenhuma de suas palavras. ” 19 Dá atenção, ó Yhwh, a mim, || E ouve a voz dos que contendem comigo. 20 Será que o mal é pago em vez do bem, || Que cavaram uma cova para a minha alma? Lembra-te de mim em pé diante de ti para falar bem deles, || Para desviar deles a tua ira. 21 Portanto, entrega os seus filhos à fome, || E faze-os correr ao lado da espada, || E suas mulheres sejam despojadas e viúvas, || E seus homens sejam mortos pela morte, || Seus jovens [sejam] feridos pela espada na batalha, 22 Um grito é ouvido de suas casas, || Pois de repente trazes uma tropa contra eles, || Pois cavaram uma cova para me capturar, || E eles esconderam laços para os meus pés. 23 E tu, ó Senhor, tu o sabes, || Todo o seu conselho contra mim é para a morte; || Tu não encobres a sua iniquidade, || Nem apagas o seu pecado de diante de ti; || E eles são feitos tropeçar diante de ti; || Opera contra eles no tempo da tua ira!

CAPÍTULO 19

Português 1 Assim disse o Senhor: “ Vai, e adquiere um vaso de barro de oleiro, e dos anciãos do povo, e dos anciãos dos sacerdotes, 2 e sai ao Vale do Filho de Hinom, que está à entrada da porta do oleiro, e proclama ali as palavras que eu vos falo, 3 e dize: Ouvi uma palavra do Senhor, vós, reis de Judá, e moradores de Jerusalém!

Português Assim disse Yhwh dos Exércitos, Deus de Israel: “ Eis que trago sobre este lugar um mal que faz tinir os ouvidos de todo aquele que o ouve, 4 porque me abandonaram, e fizeram conhecido este lugar, e nele queimaram incenso a outros deuses que não conheciam, eles e seus pais, e os reis de Judá, e encheram este lugar de sangue inocente, 5 e construíram os altos de Baal para queimarem seus filhos no fogo, em holocaustos a Baal, dos quais não ordenei, nem falei, nem subiu ao meu coração. 6 Portanto, eis que vêm dias, ” uma declaração de Yhwh, “ e este lugar não será mais chamado Tofete e Vale do Filho de Hinom, mas Vale da Matança. 7 E anulei o conselho de Judá e de Jerusalém neste lugar, e os fiz cair à espada diante dos seus inimigos, e pela mão dos que procuravam a sua vida, e dei os seus cadáveres por alimento às aves dos céus, e aos animais da terra, 8 e fiz desta cidade uma desolação, e um assobio, todo aquele que passa por ela fica atônito, e assobia por causa de todas as suas pragas. 9 E os fiz comer a carne de seus filhos, e a carne de suas filhas, e cada um comeu a carne do seu amigo, no cerco e na constrição com que os seus inimigos os constroem, e aqueles que procuram a sua vida.

Português 10 “E quebraste a garrafa diante dos olhos dos homens que iam contigo, 11 e disseste-lhes: Assim diz o Senhor dos Exércitos: Assim quebrarei este povo e esta cidade, como se quebra o vaso do oleiro, que não pode ser reparado outra vez, e em Tofete eles enterram — sem lugar para enterrar; 12 assim farei a este lugar — declaração do Senhor — e aos seus habitantes, de modo a fazer esta cidade como Tofete; 13 e as casas de Jerusalém, e as casas dos reis de Judá, foram contaminadas como o lugar de Tofete, até mesmo todas as casas em cujos terraços queimaram incenso a todo o exército dos céus, de modo a derramar oblações a outros deuses. Português ” 14 E Jeremias veio de Tofete, para onde Yhwh o havia enviado para profetizar, e ele se pôs no pátio da casa de Yhwh, e disse a todo o povo: 15 “Assim diz Yhwh dos Exércitos, Deus de Israel: Eis que trarei sobre esta cidade, e sobre todas as suas cidades, toda a calamidade que falei contra ela, pois endureceram o pescoço para não ouvir as minhas palavras! ”

CAPÍTULO 20

1 E Pasur, filho do sacerdote Imer, que também era superintendente, líder na casa de Yhwh, ouviu Jeremias profetizando estas coisas, 2 e Pasur feriu o profeta Jeremias, e o pôs no tronco que estava junto à Porta Superior de Benjamim, que estava junto à casa de Yhwh · 3 ^E aconteceu no dia seguinte que Pasur tirou Jeremias do tronco, e Jeremias lhe disse: “Yhwh não te chamou pelo nome de Pasur, mas de Terror por Todos os Lados. 4 Pois assim disse Yhwh: Eis que te farei um temor para ti mesmo, || E para todos os que te amam, || E eles caíram pela espada dos seus inimigos, e os teus olhos estão vendo, || E todo o Judá entregue nas mãos do rei da Babilônia, || E ele os removeu para a Babilônia, || E os feriu com a espada. 5 E eu dei toda a força desta cidade, || E todo o seu trabalho, e todas as suas coisas preciosas, || Na verdade, eu dei todos os tesouros dos reis de Judá nas mãos de seus inimigos, || E eles os saquearam, e os tomaram, || E os trouxeram para a Babilônia. 6 E você, Pasur, e todos os que habitam em sua casa, || Vá para o cativeiro · E você entrará na Babilônia, || E lá você morrerá, e lá você será sepultado, || Você e todos os que te amam, || A quem você profetizou falsamente.” 7 Você me persuadiu, ó Yhwh, e eu estou persuadido; Você me endureceu e prevaleceu, || Eu tenho sido para o riso o dia todo, || Todos estão zombando de mim, 8 Porque desde o momento em que falo eu grito, eu grito: “Violência e destruição!” || Pois a palavra de Yhwh tem sido para mim || Para opróbrio e para escárnio o dia todo. 9 E eu disse: “Não o menciono, || Nem falo mais em Seu Nome,” || E isso tem estado em meu coração || Como um fogo ardente encerrado em meus ossos, || E tenho estado cansado de conter, || E não sou capaz. 10 Pois ouvi o mau relato de muitos: “O medo [está] por toda parte!” “Declare, e nós o declaramos!” Todos os meus aliados estão observando [por] minha hesitação, “Talvez ele seja seduzido, e nós prevaleceremos sobre ele, || E nós nos vingaremos dele.” 11 E Yhwh [está] comigo, como um poderoso e terrível, || Portanto, meus perseguidores tropeçam e não prevalecem, || Eles foram extremamente envergonhados, || Pois não agiram sabiamente, || A confusão contínua não é esquecida. 12 E, ó Yhwh dos Exércitos, provador dos justos, || Observador dos rins e do coração, || Eu vejo a Tua vingança sobre eles, || Pois eu revelei a minha causa a ti. 13

Cantai a Yhwh, louvai a Yhwh, || Pois Ele livrou a alma do necessitado || Das mãos dos malfeitores. 14 Maldito o dia em que nasci, || O dia em que minha mãe me deu à luz, || Que ele não seja abençoado! 15 Maldito o homem que deu novas a meu pai, || Dizendo: “Um filho homem nasceu para você,” || Fazendo-o muito feliz! 16 Então aquele homem será como as cidades, || Que Yhwh derrubou, e não se arrependeu, || E ele ouviu um clamor pela manhã, || E um grito ao meio-dia. 17 Porque ele não me matou desde o ventre, || E minha mãe é para mim—meu túmulo, || E seu ventre [é] uma gravidez perpétua. 18 Por que [é] isto ? Saí do ventre || Para ver trabalho e tristeza, || De fato, meus dias são consumidos em vergonha!

CAPÍTULO 21

1 A palavra que foi a Jeremias da parte de Yhwh, quando o rei Zedequias lhe enviou Pasur, filho de Malquias, e Sofonias, filho do sacerdote Maaseias, dizendo: 2 “Por favor, consulte Yhwh por nós, pois Nabucodonosor, rei da Babilônia, lutou contra nós; talvez Yhwh nos trate conforme todas as suas maravilhas, e o faça subir de sobre nós. ” 3 E Jeremias lhes disse: “ Assim dizeis a Zedequias: 4 Assim diz Yhwh, Deus de Israel: Eis que estou voltando as armas de batalha || Que [estão] em vossas mãos, || Com as quais combateis o rei da Babilônia, || E os caldeus, que vos cercam, || Do lado de fora do muro, || E os ajuntei no meio desta cidade, 5 E lutei contra vós, || Com mão estendida e com braço forte, || Português E com ira, e com furor, e com grande ira, 6 E feri os habitantes desta cidade, || Tanto os homens como os animais, || Eles morrem de uma grande peste. 7 E depois disto,” || Uma declaração de Yhwh, || “Eu entrego Zedequias, rei de Judá, || E seus servos, e o povo, || E os que restaram nesta cidade, || Da peste, da espada e da fome, || Na mão de Nabucodonosor, rei da Babilônia, || E na mão de seus inimigos, || E na mão daqueles que procuram a sua vida, || E ele os feriu pela boca da espada, || Ele não tem piedade deles, || Nem poupa, nem tem misericórdia. ” 8 “E você diz a este povo: Assim diz Yhwh: Eis que estou pondo diante de vocês o caminho da vida, || E o caminho da morte! 9 Todo aquele que estiver hospedado nesta cidade — morre, || Pela espada, e pela fome, e pela peste, || E todo aquele

que sair, || E tiver caído nas mãos dos caldeus, || Que estão sitiando contra vocês — vive, || E sua vida tem sido para ele um despojo. 10 Pois eu coloquei meu rosto contra esta cidade para calamidade, || E não para bem,” || Uma declaração de Yhwh. “Ela foi entregue na mão do rei da Babilônia, || E ele a queimou com fogo. 11 E quanto à casa do rei de Judá,” || Ouça uma palavra de Yhwh; 12 Ó casa de Davi, assim disse Yhwh: “Decida o julgamento pela manhã, || E livre o saqueado da mão do opressor, || Para que minha fúria não saia como fogo, || E tenha queimado, e ninguém se apague, || Por causa da maldade de suas ações. 13 Eis que eu [estou] contra ti,” || Uma declaração de Yhwh, || “Ó habitante do vale, rocha da planície, || Quem está dizendo: Quem desce contra nós? E quem entra em nossas habitações? 14 E eu fiz uma acusação contra ti, || De acordo com o fruto de suas ações,” || Uma declaração de Yhwh, || “E eu acendi um fogo em sua floresta, || E ele consumiu todos os seus arredores!”

CAPÍTULO 22

1 Assim disse Yhwh: “Desça [à] casa do rei de Judá, e fale ali esta palavra, e diga: 2 Ouve uma palavra de Yhwh, ó rei de Judá, que estás sentado no trono de Davi, tu, e teus servos, e teu povo, que estás entrando por estas portas,” 3 Assim disse Yhwh: “Fazei juízo e justiça, || E livrai o despojado da mão do opressor, || E o estrangeiro, o órfão e a viúva, não oprimas nem façais mal, || E sangue inocente não derrames neste lugar. 4 Pois se certamente fizerdes isto, || Então reis sentados por Davi em seu trono || Entraram pelas portas desta casa, || Montados em carros e cavalos, || Ele, e seus servos, e seu povo. 5 E se não ouvirdes estas palavras, || Eu jurei por mim mesmo,” || Uma declaração de Yhwh, || “Que esta casa é para uma desolação.” 6 Pois assim disse Yhwh a respeito da casa do rei de Judá: “Você [é] Gileade para mim — cabeça do Líbano, || Se não — eu faço de você um deserto, || Cidades [que] não são habitadas. 7 E eu separei destruidores para você, || Cada um com suas armas, || E eles cortaram a escolha dos seus cedros, || E os lançaram no fogo.” 8 E muitas nações passaram por esta cidade, || E cada um disse ao seu vizinho: “Por que Yhwh fez assim a esta grande cidade?” 9 E eles disseram: “

Porque eles abandonaram || A aliança do seu Deus Yhwh, || E se curvam a outros deuses, e os servem. ” 10 Você não chora pelo morto, nem se lamenta por ele, || Chora severamente pelo viajante, || Pois ele não retorna mais, || Nem viu a terra do seu nascimento. 11 Pois assim disse Yhwh a respeito de Salum, filho de Josias, rei de Judá, que está reinando em lugar de seu pai Josias, que saiu deste lugar: “ Ele não retornará aqui novamente; 12 Pois ele morre no lugar para onde o removeram, || E ele não verá esta terra novamente. 13 Ai daquele que está construindo sua casa pela injustiça, || E seus aposentos superiores pela injustiça, || Ele impõe serviço ao seu próximo por nada, || E ele não dá seu salário a ele. 14 Quem está dizendo: || Eu construo uma casa grande para mim, || E aposentos superiores arejados, || E ele cortou suas janelas para si mesmo, || Coberto com cedro e pintado com vermelhão. 15 Você reina, porque está se irritando no cedro? Seu pai — ele não comeu e bebeu? Na verdade, ele fez julgamento e justiça, || Então [está] bem com ele. 16 Ele decidiu a causa dos pobres e necessitados, || Então [é] bom — não é me conhecer? ” Uma declaração de Yhwh. 17 “Mas seus olhos e seu coração não são, || Exceto em seu ganho desonesto, || E em derramamento de sangue inocente, || E em opressão, e em fazer violência. ” 18 Portanto, assim disse Yhwh a respeito de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá: “ Eles não lamentam por ele, || Oh, meu irmão! E, Oh, minha irmã! Eles não lamentam por ele, || Oh, senhor! E, Oh, seu esplendor! 19 Ele é sepultado [com] o enterro de um jumento, || Arrastado e lançado lá fora, aos portões de Jerusalém. 20 Sobe ao Líbano, e clama, || E levanta a tua voz em Basã, || E clama de Abarim, || Pois todos os que te amam foram destruídos. 21 Eu te falei em tua tranquilidade, || Tu disseste: Eu não escuto, || Este é o teu caminho desde a tua mocidade, || Pois não ouviste a minha voz. 22 O vento consome todos os teus amigos, || E os teus amantes vão para o cativeiro, || Certamente então te envergonhas, || E te envergonhaste por toda a tua maldade. 23 Ó moradora do Líbano, que fazes ninho entre os cedros, || Quão graciosa foste quando as dores te sobrevieram, || Dor — como a de uma mulher em trabalho de parto. ” 24 “[Tão certo] quanto eu vivo,” || Uma declaração de Yhwh, || “Ainda que Conias, filho de Jeoaquim, rei de Judá, fosse um selo na minha mão direita,

certamente para lá te arrebataria, 25 E te entreguei na mão dos que procuram a tua vida, || E nas mãos dos que temes, || Na mão de Nabucodonosor, rei da Babilônia, || E na mão dos caldeus. 26 E te lancei, || Português E tua mãe que te deu à luz, para outro país, || Onde não nasceste, e morres ali. 27 E para a terra para onde eles estão levantando sua alma para retornar, || Eles não retornam para lá. ” 28 Uma tristeza — uma coisa desprezada e quebrada — é este homem Conias? Um vaso em que não há prazer? Por que eles foram lançados para cima e para baixo, || Ele e sua semente, || De fato, eles foram lançados em uma terra que não conheciam? 29 Terra, terra, terra, ouça uma palavra de Yhwh! 30 Assim disse Yhwh: “ Escreva este homem [como] sem filhos, || Um homem — ele não prospera em seus dias, || Pois nenhuma de sua semente prospera, || Sentado no trono de Davi, || E governando em Judá novamente! ”

CAPÍTULO 23

1 “Ai dos pastores que destroem, || E dispersam o rebanho do meu pasto,” || Uma declaração de Yhwh. 2 Portanto, assim diz Yhwh, Deus de Israel, || Contra os pastores que apascentam o meu povo: “ Vocês dispersaram o meu rebanho e o expulsaram, || E não o inspecionaram, || Eis que estou cobrando de vocês o mal das suas ações,” || Uma declaração de Yhwh. 3 “E eu reúno o restante do meu rebanho || De todas as terras para onde os afastei, || E os trouxe de volta ao seu rebanho, || E eles foram frutíferos e se multiplicaram. 4 E eu levantei pastores para eles, || E eles os alimentaram, || E eles não temem mais, nem são assustados, || Nem estão faltando,” || Uma declaração de Yhwh. 5 “Eis que dias estão chegando,” || Uma declaração de Yhwh, || “E levantei um rebento justo para Davi, || E um rei reinou e agiu sabiamente, || E fez juízo e justiça na terra. 6 Judá é salvo em seus dias, e Israel habita confiantemente, || E este [é] o seu nome que Yhwh o proclama: Nossa justiça. 7 Portanto, eis que dias estão chegando,” || Uma declaração de Yhwh, || “E eles não dizem mais, Yhwh vive que fez subir || Os filhos de Israel da terra do Egito, 8 Mas—Yhwh vive, que fez subir, || E que trouxe, a semente da casa de Israel, || Da terra do norte, || E de todas as terras para onde os afastei, || E eles habitaram em seu próprio solo! ” 9 Em referência aos profetas: Meu

coração foi quebrado em meu meio, || Todos os meus ossos tremeram, || Eu tenho sido como um homem—um bêbado, || E como um homem, o vinho passou por cima dele, || Por causa de Yhwh e de suas santas palavras. 10 Pois a terra está cheia de adúlteros, || Pois a terra pranteou por causa deles, || Os lugares agradáveis do deserto secaram, || E seu curso é mau, e seu poder não é reto. 11 “Pois tanto o profeta como o sacerdote foram profanos, || Na verdade, achei sua maldade em minha casa,” || Uma declaração de Yhwh. 12 “Portanto, seu caminho é como lugares escorregadios para eles, || Eles são lançados em densa escuridão, || E eles caíram nela, || Pois trago calamidade sobre eles, || O ano de sua inspeção,” || Uma declaração de Yhwh. 13 “E vi loucura nos profetas de Samaria, || Eles profetizaram por Baal, || E fizeram meu povo, Israel, errar. 14 E vi uma coisa horrível nos profetas de Jerusalém, || Cometendo adultério e andando falsamente, || De fato, eles fortaleceram as mãos dos malfeitores, || De modo que eles não se voltaram, || Cada um da sua maldade, || Todos eles foram para mim como Sodoma, || E seus moradores como Gomorra. ” 15 Portanto, assim disse Yhwh dos Exércitos, a respeito dos profetas: “ Eis que os farei comer absinto, || E os farei beber água de fel, || Pois dos profetas de Jerusalém || A profanação saiu por toda a terra. ” 16 Assim disse Yhwh dos Exércitos: “ Vocês não ouvem as palavras || Dos profetas que estão profetizando para vocês, || Eles estão fazendo coisas vãs para vocês, || Eles falam uma visão do seu próprio coração, || Não da boca de Yhwh. 17 Dirigindo-se diligentemente aos que desprezam, || Palavra de Yhwh: Paz é para vocês, || E [a] todos que andam na obstinação do seu coração, eles disseram: O mal não virá a vocês. ” 18 Pois quem esteve no conselho de Yhwh, || E viu e ouviu a sua palavra? Quem considerou a minha palavra e ouviu? 19 Eis que um redemoinho de Yhwh — a fúria saiu, sim, um redemoinho penetrante, || Ele permanece sobre a cabeça dos ímpios. 20 A ira de Yhwh não recua || Até que Ele faça, e até que Ele estabeleça, || Os pensamentos do seu coração, || No último fim dos dias || Você atende a isso com entendimento. 21 “Eu não enviei os profetas, e eles correram, || Eu não falei com eles, e eles profetizaram. 22 Mas se eles estivessem no meu conselho, || Então eles fariam o meu povo ouvir as minhas palavras, || E eles os

fariam voltar do seu mau caminho, || E da maldade de suas ações. 23 [Sou] um Deus próximo,” || Uma declaração de Yhwh, || “E não um Deus distante? 24 Alguém está escondido em lugares secretos, || E eu não o vejo ?” Uma declaração de Yhwh, “ Eu não encho os céus e a terra? ” Uma declaração de Yhwh. 25 “Ouvi o que disseram os profetas, || Que profetizam falsidade em Meu Nome, dizendo: || Sonhei, sonhei. 26 Até quando está no coração dos profetas? Os profetas da falsidade, || Na verdade, profetas do engano do seu coração, 27 Que estão planejando fazer com que Meu povo || Esqueça Meu Nome por seus sonhos, || Que cada um conte ao seu próximo, || Como seus pais esqueceram Meu Nome por Baal. 28 O profeta com quem [está] um sonho, || Que ele conte o sonho, || E aquele com quem [está] a Minha palavra, || Que ele verdadeiramente fale a Minha palavra. O que a palha [tem a ver] com o grão? ” Uma declaração de Yhwh. 29 “Não é assim? Minha palavra [é] como fogo,” || Uma declaração de Yhwh. “ E como um martelo—que quebra uma rocha em pedaços. 30 Portanto, eis que eu [sou] contra os profetas,” || Uma declaração de Yhwh, || “Cada um roubando Minhas palavras de seu próximo. 31 Eis que eu [sou] contra os profetas,” || Uma declaração de Yhwh, || “Que estão tornando sua língua suave, || E eles afirmam—uma afirmação. 32 Eis que eu [sou] contra os profetas de sonhos falsos,” || Uma declaração de Yhwh, || “E eles os contam, e fazem Meu povo errar, || Por suas falsidades, e por sua instabilidade, || E eu não os enviei, || Nem eu os ordenei, || E eles não são proveitosos para este povo,” || Uma declaração de Yhwh. 33 “E quando este povo, ou o profeta, || Ou um sacerdote, te perguntar, dizendo: Qual é o fardo de Yhwh? Então você lhes dirá: Vocês são o fardo, e eu os deixei,” || Uma declaração de Yhwh. 34 “E o profeta, e o sacerdote, e o povo, || Que diz: O fardo de Yhwh, || Eu vi depois daquele homem, e depois de sua casa. 35 Assim vocês dizem cada um ao seu próximo, || E cada um ao seu irmão: O que Yhwh respondeu? E o que Yhwh falou? 36 E vocês não mencionam mais o fardo de Yhwh, || Pois o fardo para cada um é a Sua palavra, || E vocês anularam as palavras do Deus vivo, Yhwh dos Exércitos, nosso Deus. 37 Assim vocês dizem ao profeta, || O que Yhwh respondeu a você? E o que Yhwh falou? 38 E se você disser: O fardo de Yhwh, || Portanto, assim disse Yhwh:

Por causa de você dizer esta palavra, || O fardo de Yhwh, || E eu envio a você, dizendo: || Você não diz: O fardo de Yhwh. 39 Portanto, eis que eu te tirei totalmente, || E eu te enviei para fora, || E a cidade que eu dei a você, || E a seus pais, de diante da minha face, 40 E eu coloquei opróbrio contínuo sobre você, || E vergonha contínua que não é esquecida! ”

CAPÍTULO 24

1 Yhwh me mostrou, e eis dois cestos de figos, colocados diante do templo de Yhwh — depois da remoção por Nabucodonosor, rei da Babilônia, de Jeconias, filho de Jeoaquim, rei de Judá, e dos chefes de Judá, e do artesão, e do ferreiro, de Jerusalém, quando ele os trouxe para a Babilônia — 2 Em um cesto [estão] figos muito bons, como os figos primeiros maduros, e no outro cesto [estão] figos muito ruins que não são comidos por causa da maldade. 3 E Yhwh me disse: “ O que você está vendo, Jeremias ?” E eu disse: “ Figos, os figos bons [são] muito bons, e os ruins [são] muito ruins, que não são comidos por causa da maldade. ” 4 E houve uma palavra de Yhwh para mim, dizendo: 5 “Assim disse Yhwh, Deus de Israel: Como estes figos bons, assim eu reconheço || A expulsão de Judá que enviei deste lugar, || [Para] a terra dos caldeus — para o bem. 6 E pus meus olhos neles para o bem, || E os trouxe de volta a esta terra, || E os edifiquei, e não os derrubei, || E os plantei, e não os arranquei. 7 E lhes dei um coração para me conhecer, || Pois eu [sou] Yhwh, || E eles foram para mim por povo, || E eu sou para eles por Deus, || Pois eles se voltaram para mim de todo o coração. 8 E como os figos ruins que não são comidos por serem ruins, || Certamente assim disse Yhwh: Então eu constituí Zedequias rei de Judá, || E seus chefes, e o restante de Jerusalém, || Que são deixados nesta terra, || E que estão habitando na terra do Egito, 9 E os entreguei por tremor, || Para mal — a todos os reinos da terra, || Para opróbrio e para alegoria, || Para provérbio e para injúria, || Em todos os lugares para onde os disperso. 10 E enviei contra eles a espada, || A fome e a peste, || Até que sejam consumidos da terra, || Que lhes dei a eles e a seus pais! ”

CAPÍTULO 25

Português 1 A palavra que foi dita a Jeremias a respeito de todo o

povo de Judá, no quarto ano de Jeoiaquim, filho de Josias, rei de Judá — é o primeiro ano de Nabucodonosor, rei da Babilônia — 2 a qual o profeta Jeremias falou a respeito de todo o povo de Judá, a todos os habitantes de Jerusalém, dizendo: 3 “Desde o décimo terceiro ano de Josias, filho de Amom, rei de Judá, até o dia de hoje, este vigésimo terceiro ano — a palavra de Yhwh tem sido para mim, e eu falo a vocês, levantando-me cedo e falando, e vocês não ouviram; 4 E o Senhor enviou a vós todos os seus servos, os profetas, madrugando e enviando, e não ouvistes, nem inclinastes os vossos ouvidos para ouvir, dizendo: 5 Convertei-vos, cada um do seu mau caminho e da maldade das vossas ações, e habitai na terra que o Senhor vos deu a vós e a vossos pais, de geração em geração; 6 e não andeis após outros deuses, para os servirdes, e para vos inclinardes a eles, nem me provocais à ira com a obra das vossas mãos, e não vos faço mal algum; 7 e não me ouvistes, ^{diz} o Senhor, ^{para} me provocardes à ira com a obra das vossas mãos, para vos fazer mal. 8 Portanto, assim diz o Senhor dos Exércitos: Porquanto não obedecestes às minhas palavras, 9 eis que eu envio, e tomei todas as famílias do norte, diz o Senhor, até Nabucodonosor, rei da Babilônia, meu servo, e as trouxe contra esta terra, e contra os seus moradores, e contra todas estas nações em redor, e as devorei, e as designei para espanto, e para assobio, e para ruínas contínuas. 10 E destruí dentre elas a voz de júbilo, e a voz de alegria, a voz do noivo e a voz da noiva, o ruído das mós, e a luz das lâmpadas. 11 E toda esta terra se tornou para assolação, para espanto, e estas nações serviram ao rei da Babilônia setenta anos. 12 E aconteceu que, ao fim de setenta anos, eu ordeno contra o rei da Babilônia, e contra aquela nação, ” uma declaração de Yhwh, “ sua iniquidade, e contra a terra dos caldeus, e a designei para desolações contínuas. 13 E eu trouxe sobre aquela terra todas as minhas palavras que falei contra ela, tudo o que está escrito neste rolo, que Jeremias profetizou a respeito de todas as nações. 14 Pois os serviram — também a eles — muitas nações e grandes reis, e eu lhes dei a retribuição de acordo com suas ações e de acordo com a obra de suas mãos. ” 15 Pois assim me disse Yhwh, Deus de Israel: “Toma da minha mão o cálice do vinho desta fúria, e farás com que todas as nações o bebam, a quem eu te envio; 16 e

eles beberam, e tremeram, e se mostraram tolos, por causa da espada que eu envio entre eles. ” 17 E tomo o cálice da mão de Yhwh, e faço beber a todas as nações às quais Yhwh me enviou: 18 Jerusalém, e as cidades de Judá, || E seus reis, seus chefes, || Para entregá-los à ruína, ao espanto, || Ao assobio e à injúria, como [se vê] neste dia; 19 Faraó, rei do Egito, e seus servos, || E seus chefes, e todo o seu povo, 20 E todo o povo misto, || E todos os reis da terra de Uz, || E todos os reis da terra dos filisteus, || E Ascalom, e Gaza, e Ecrom, || E o restante de Asdode, 21 Edom, e Moabe, e os filhos de Amom, 22 E todos os reis de Tiro, || E todos os reis de Sidom, || E os reis da ilha que está além do mar, 23 Dedã, Tema e Buz, || E todos os que cortam os cantos [da barba], 24 E todos os reis da Arábia, || E todos os reis do povo misto, || Que estão habitando no deserto, 25 E todos os reis de Zinri, || E todos os reis de Elão, || E todos os reis da Média, 26 E todos os reis do norte, || Os próximos e os distantes uns dos outros, || E todos os reinos da terra, || Que [estão] sobre a face do solo, || E o rei Sesaque bebe depois deles. 27 “E você lhes disse: Assim diz Yhwh dos Exércitos, Deus de Israel: Beba, beba abundantemente, || E vomite, e caia, e não se levante, || Por causa da espada que estou enviando entre vocês. 28 E aconteceu, || Quando eles se recusarem a receber o cálice da tua mão para beber, || Que tu lhes dissesse: Assim diz Yhwh dos Exércitos: Certamente bebereis. 29 Pois eis que na cidade sobre a qual se chama o meu nome, || Estou começando a trazer a ruína, || E vocês estão completamente absolvidos? Vocês não estão absolvidos, pois estou proclamando uma espada, || Para todos os habitantes da terra,” || Uma declaração de Yhwh dos Exércitos. 30 “E tu, tu profetizas todas estas palavras para eles, e lhes dissesse: Yhwh ruge do lugar alto, || E faz sair a sua voz da sua santa habitação, || Ele certamente ruge para a sua habitação, || Um grito como aqueles que pisam [as uvas], || Deus responde a todos os habitantes da terra, 31 Um estrondo chegou ao fim da terra, || Pois Yhwh tem uma controvérsia com as nações, || Ele executou o julgamento por toda a carne, || Ele entregou os ímpios à espada”, || Uma declaração de Yhwh. 32 Assim disse Yhwh dos Exércitos: “Eis que o mal está saindo de nação para nação, || E um grande redemoinho é agitado dos lados da terra. 33 E os traspassados de

Yhwh estarão naquele dia, || Desde o fim da terra até o fim da terra, || Eles não serão lamentados, nem recolhidos, nem enterrados, || Pois são esterco na face da terra. 34 Uivai, pastores, e clamai, || E revolvei-vos, ó majestosos do rebanho, || Pois os vossos dias têm sido cheios || Para matança e [para] as vossas dispersões, || E caístes como um vaso desejável. 35 E pereceu o refúgio dos pastores, || E a fuga dos majestosos do rebanho. 36 Uma voz do clamor dos pastores, || E um uivo dos majestosos do rebanho, || Pois Yhwh está destruindo o pasto deles. 37 E as habitações pacíficas foram cortadas, || Por causa da ferocidade da ira de Yhwh. 38 Ele abandonou o seu esconderijo como um leão novo, || Certamente a terra deles se tornou uma desolação, || Por causa da ferocidade opressora, || E por causa da ferocidade da sua ira! ”

CAPÍTULO 26

Português 1 No princípio do reinado de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá, esta palavra veio de Yhwh, dizendo: 2 “Assim disse Yhwh: Fique no pátio da casa de Yhwh, e fale a todas as cidades de Judá, que vêm se curvar na casa de Yhwh, todas as palavras que eu lhe ordenei que falasse a elas — não diminua uma palavra. 3 Talvez eles ouçam, e cada um se converta do seu mau caminho; então eu me arrependi do mal que estou pensando em fazer a eles, por causa da maldade de suas ações. 4 E tu lhes disseste: Assim diz Yhwh: Se não me ouvirdes, para andardes na minha lei que vos pus diante, 5 para ouvirdes as palavras dos meus servos, os profetas, que eu vos envio, e que me levanto de madrugada, e não ouvistes, 6 então terei dado esta casa como Siló, e esta cidade entregarei por injúria a todas as nações da terra. ” 7 E os sacerdotes, e os profetas, e todo o povo, ouviram Jeremias falando estas palavras na casa de Yhwh, 8 e sucedeu que, ao terminar Jeremias de falar tudo o que Yhwh lhe ordenou que falasse a todo o povo, os sacerdotes, e os profetas, e todo o povo o apanham, dizendo: “ Certamente morrerás! 9 Por que profetizaste em nome de Yhwh, dizendo: Esta casa será como Siló, e esta cidade está assolada, sem habitantes ?” Português E todo o povo se reuniu a Jeremias na casa de Yhwh. 10 E os chefes de Judá ouviram estas coisas, e subiram da casa do rei [para] a casa de Yhwh, e sentaram-

se na abertura do Portão Novo de Yhwh. 11 E os sacerdotes e os profetas falaram aos chefes, e a todo o povo, dizendo: “ O julgamento da morte [é] para este homem, porque ele profetizou contra esta cidade, como vocês ouviram com os seus ouvidos. ” 12 E Jeremias falou a todos os chefes, e a todo o povo, dizendo: “ Yhwh me enviou para profetizar sobre esta casa, e sobre esta cidade, todas as palavras que vocês ouviram. 13 E agora, corrijam seus caminhos, e suas ações, e ouçam a voz do seu Deus Yhwh, e Yhwh se arrependerá sobre o mal que Ele falou contra vocês. 14 E eu, eis que estou em vossas mãos, fazei de mim o que for bom e reto aos vossos olhos; 15 somente, sabeis certamente que se me matardes, certamente estareis pondo sangue inocente sobre vós mesmos, e sobre esta cidade, e sobre os seus habitantes; porque Yhwh verdadeiramente me enviou a vós para falar todas estas palavras aos vossos ouvidos. ” 16 E os chefes e todo o povo disseram aos sacerdotes e aos profetas: “ Não há julgamento de morte para este homem, porque ele nos falou em Nome do nosso Deus Yhwh. ” 17 E homens dentre os anciãos da terra se levantaram e falaram a toda a congregação do povo, dizendo: 18 “Miquéias, o morastita, profetizou nos dias de Ezequias, rei de Judá, e ele disse a todo o povo de Judá, dizendo: Assim disse Yhwh dos Exércitos: Sião é um campo arado, e Jerusalém são montões, || E o monte da casa é para lugares altos de uma floresta. 19 Ezequias, rei de Judá, e todo o Judá o mataram? Ele não temeu a Yhwh ? De fato, ele apazigua a face de Yhwh, e Yhwh se arrepende da calamidade que falou contra eles; e estamos fazendo grande mal contra nossas almas. ” 20 E também houve um homem profetizando em Nome de Yhwh, Urias, filho de Semaías, de Quiriate-Jearim, e ele profetiza contra esta cidade e contra esta terra, de acordo com todas as palavras de Jeremias, 21 e o rei Jeoiaquim, e todos os seus poderosos, e todos os chefes, ouvem suas palavras, e o rei procura matá-lo, e Urias ouve, e teme, e foge, e vai para o Egito. 22 Então o rei Jeoiaquim enviou homens ao Egito, Elnatã, filho de Acbor, e homens com ele, para o Egito, 23 e eles tiraram Urias do Egito, e o trouxeram ao rei Jeoiaquim, e ele o feriu com uma espada, e lançou seu cadáver nas sepulturas dos filhos do povo. 24 Somente a mão de Aicão, filho de Safã, esteve com Jeremias para não entregá-lo

nas mãos do povo para matá-lo.

CAPÍTULO 27

Português 1 No princípio do reinado de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá, esta palavra foi dirigida a Jeremias da parte de Yhwh, dizendo: 2 “Assim me disse Yhwh: Faze para ti faixas e jugos, 3 e põe-nos ao teu pescoço, e envia-os ao rei de Edom, e ao rei de Moabe, e ao rei dos filhos de Amom, e ao rei de Tiro, e ao rei de Sidom, pela mão de mensageiros que vêm a Jerusalém, a Zedequias, rei de Judá; 4 e os ordenaste aos seus senhores, dizendo: Assim diz Yhwh dos Exércitos, Deus de Israel: 5 Assim dizeis a vossos senhores: Eu fiz a terra com o homem, e o gado que está sobre a face da terra, pelo meu grande poder, e pelo meu braço estendido, e a dei a quem for reto aos meus olhos. 6 E agora, eu entreguei todas estas terras nas mãos de Nabucodonosor, rei da Babilônia, meu servo, e também dei a ele os animais do campo para servi-lo; 7 e todas as nações o serviram, e a seu filho, e ao filho de seu filho, até a chegada do tempo de sua terra, também ela; e muitas nações e grandes reis o fizeram servi-los. 8 E aconteceu que a nação e o reino que não o servir, Nabucodonosor, rei da Babilônia, e aquele que não puser seu pescoço no jugo do rei da Babilônia, com espada, e com fome, e com pestilência, eu porei uma ordem sobre essa nação, uma declaração de Yhwh, até que eu os consuma por sua mão. 9 E vocês, vocês não ouvem os seus profetas, e os seus adivinhos, e os seus sonhadores, e os seus observadores de nuvens, e os seus feiticeiros que estão falando com vocês, dizendo: Vocês não servem ao rei da Babilônia — 10 Pois eles estão profetizando mentiras para vocês, de modo a removê-los para longe da sua terra, e eu os expulsei, e vocês pereceram. 11 E a nação que fizer seu pescoço entrar no jugo do rei da Babilônia, e o servir — eu a deixei em sua terra — uma declaração de Yhwh — e ela a cultivou, e habitou nela.” 12 E eu falei a Zedequias, rei de Judá, conforme todas estas palavras, dizendo: “ Façam seus pescoços entrarem no jugo do rei da Babilônia, e sirvam a ele e ao seu povo, e vivam. 13 Por que morres, tu e o teu povo, pela espada, pela fome e pela peste, como Yhwh falou a respeito da nação que não serve ao rei da Babilônia?

14 E não ouves as palavras dos profetas que vos falam, dizendo: Não sirvais ao rei da Babilônia, pois eles vos profetizam mentiras. 15 Pois eu não os enviei — declaração de Yhwh — e eles estão profetizando falsamente em meu nome, para vos expulsar, e pereceste, tu e os profetas que vos profetizam. ” 16 E aos sacerdotes, e a todo este povo, falei, dizendo: “ Assim disse Yhwh: Não ouviste as palavras dos vossos profetas, que vos profetizam, dizendo: Eis que os utensílios da casa de Yhwh são agora trazidos de volta da Babilônia às pressas, pois vos profetizam mentiras. 17 Não os ouçam; sirvam ao rei da Babilônia e vivam! Por que esta cidade está em ruínas? 18 E se eles são profetas, e se uma palavra de Yhwh está com eles, que intercedam agora junto a Yhwh dos Exércitos, para que os utensílios que ficaram na casa de Yhwh, e [na] casa do rei de Judá, e em Jerusalém, não tenham ido para a Babilônia. Português: 19 Pois assim disse o Senhor dos Exércitos a respeito das colunas, e a respeito do mar, e a respeito das bases, e a respeito do restante dos utensílios que são deixados nesta cidade, 20 que Nabucodonosor, rei da Babilônia, não tomou, ao remover Jeconias, filho de Jeoaquim, rei de Judá, de Jerusalém para a Babilônia, com todos os nobres de Judá e Jerusalém, 21 certamente assim disse o Senhor dos Exércitos, Deus de Israel, a respeito dos utensílios que são deixados da casa do Senhor, e da casa do rei de Judá, e [em] Jerusalém: 22 Eles são levados para a Babilônia, e ali estão até o dia em que eu os inspecionar - uma declaração do Senhor; então eu os fiz subir e os trouxe de volta a este lugar. ”

CAPÍTULO 28

Português 1 E aconteceu que, naquele ano, no princípio do reinado de Zedequias, rei de Judá, no quarto ano, no quinto mês, Hananias, filho de Azur, o profeta, que [é] de Gibeão, falou-me na casa de Yhwh, perante os olhos dos sacerdotes e de todo o povo, dizendo: 2 “Assim falou Yhwh dos Exércitos, Deus de Israel, dizendo: Eu quebrei o jugo do rei da Babilônia; 3 dentro de dois anos de dias, trarei de volta a este lugar todos os utensílios da casa de Yhwh que Nabucodonosor, rei da Babilônia, tomou deste lugar e leva para a Babilônia, 4 e Jeconias, filho de Jeoaquim, rei de Judá, e todos os expulsos de Judá, que estão entrando na Babilônia, trarei de volta a

este lugar - uma declaração de Yhwh; porque eu quebro o jugo do rei da Babilônia. 5 E Jeremias, o profeta, disse ao profeta Hananias, diante dos olhos dos sacerdotes, e diante dos olhos de todo o povo que estava na casa de Yhwh, 6 de fato, Jeremias, o profeta, disse: “Amém! Assim faça Yhwh; Yhwh confirme suas palavras que você profetizou, para trazer de volta os vasos da casa de Yhwh e toda a expulsão de Babilônia, para este lugar. 7 Somente, por favor, ouça esta palavra que estou falando em seus ouvidos, e nos ouvidos de todo o povo. 8 Os profetas que foram antes de mim, e antes de você, desde a antiguidade, eles profetizam a respeito de muitas terras, e a respeito de grandes reinos, de batalha, e de calamidade, e de pestilência. 9 O profeta que profetiza de paz, pela palavra do profeta que se cumpre, o profeta é conhecido [como] aquele a quem Yhwh verdadeiramente enviou. ^{Português} 10 E Hananias, o profeta, tira o jugo do pescoço de Jeremias, o profeta, e o quebra, 11 e Hananias fala diante dos olhos de todo o povo, dizendo: “Assim disse Yhwh: Assim eu quebro o jugo de Nabucodonosor, rei da Babilônia, dentro de dois anos de dias, do pescoço de todas as nações”; e Jeremias, o profeta, segue seu caminho. 12 E há uma palavra de Yhwh a Jeremias depois que Hananias, o profeta, quebrou o jugo do pescoço de Jeremias, o profeta, dizendo: 13 “Vai, e fala a Hananias, dizendo: Assim disse Yhwh: Tu quebraste jugos de madeira, e eu fiz jugos de ferro em seu lugar. 14 Pois assim diz o Senhor dos Exércitos, Deus de Israel: Pus um jugo de ferro sobre o pescoço de todas estas nações para servirem a Nabucodonosor, rei da Babilônia, e elas o serviram, e também lhe dei os animais do campo.” 15 Então Jeremias, o profeta, disse ao profeta Hananias: “Agora ouve, ó Hananias: O Senhor não te enviou, e tu fizeste este povo confiar na falsidade. 16 Portanto, assim diz o Senhor: Eis que te lançarei de sobre a face da terra; morrerás este ano, porque falaste apostasia a respeito do Senhor.” 17 E Hananias, o profeta, morreu naquele ano, no sétimo mês.

CAPÍTULO 29

^{Português} 1 E estas são as palavras da carta que Jeremias, o profeta, enviou de Jerusalém ao restante dos anciãos da expulsão, e aos sacerdotes, e aos profetas, e a todo o povo, que

Nabucodonosor levou de Jerusalém para a Babilônia, 2 depois da saída do rei Jeconias, e da amante, e dos oficiais, chefes de Judá e de Jerusalém, e do artesão, e do ferreiro, de Jerusalém, 3 pela mão de Eleasá, filho de Safã, e Gemarias, filho de Hilquias, os quais Zedequias, rei de Judá, enviou à Babilônia, a Nabucodonosor, rei da Babilônia, dizendo: 4 Assim disse o Senhor dos Exércitos, Deus de Israel, a todos os exilados que eu removi de Jerusalém para a Babilônia: 5 Edificai casas e habitai; e plantai jardins, e comei os seus frutos; 6 Tomai mulheres, e gerai filhos e filhas; e tomai mulheres para vossos filhos, e dai vossas filhas a maridos, e elas gerarão filhos e filhas; e multiplicai-vos ali, e não sereis poucos; 7 e buscai a paz da cidade para onde vos removi, e orai a Yhwh por ela, porque na sua paz tendes paz. 8 Pois assim diz Yhwh dos Exércitos, Deus de Israel: Não vos exaltem os vossos profetas que estão no meio de vós, nem os vossos adivinhos, nem deis ouvidos aos seus sonhos, que os fazeis sonhar; 9 porque eles vos profetizam falsamente em meu nome; eu não os enviei, declaração de Yhwh. 10 Pois assim diz Yhwh: Certamente na plenitude da Babilônia, setenta anos, vos inspeciono, e estabeleço a minha boa palavra para convosco, para vos trazer de volta a este lugar. 11 Pois eu bem sei os pensamentos que estou pensando para convosco, declaração de Yhwh; pensamentos de paz, e não de mal, para vos dar posteridade e esperança. 12 E vós me chamastes, e fostes, e orastes a mim, e eu vos ouvi; 13 e me buscastes, e me achastes, porque me buscais de todo o vosso coração; 14 e fui achado por vós, diz o Senhor; e tornei ao vosso cativoiro, e vos ajuntei de todas as nações, e de todos os lugares para onde vos lancei, diz o Senhor; e vos trouxe de volta ao lugar de onde vos removi. 15 Porque dissestes: O Senhor nos levantou profetas na Babilônia, 16 certamente assim disse o Senhor a respeito do rei que está assentado no trono de Davi, e a respeito de todo o povo que habita nesta cidade, vossos irmãos, que não saíram convosco na expulsão — 17 assim diz o Senhor dos Exércitos: Eis que envio entre eles a espada, a fome e a peste, e os entregarei como figos ruins, que não se comem por serem maus. 18 E eu os persegui com espada, com fome e com pestilência, e os fiz objeto de tremor para todos os reinos da terra, de maldição, de espanto, de assobio e de opróbrio

entre todas as nações para onde os lancei, 19 porque não deram ouvidos às minhas palavras, palavra do Senhor, que lhes enviei pelos meus servos, os profetas, madrugando e enviando, e vós não ouvistes, palavra do Senhor. Português 20 E vós, ouvi a palavra do Senhor, todos vós do cativeiro que enviei de Jerusalém para a Babilônia. 21 Assim diz o Senhor dos Exércitos, Deus de Israel, acerca de Acabe, filho de Colaías, e acerca de Zedequias, filho de Maaséias, que vos profetizam mentiras em meu nome: Eis que os entrego nas mãos de Nabucodonosor, rei da Babilônia, e ele os feriu diante dos vossos olhos. 22 E por causa deles foi tomada uma injúria por toda a expulsão de Judá que está na Babilônia, dizendo: O Senhor vos põe como Zedequias e como Acabe, a quem o rei da Babilônia assou no fogo; 23 porque fizeram loucura em Israel, cometendo adultério com as mulheres de seus próximos, e falando falsamente uma palavra em meu nome que não lhes ordenei; e eu sou o que sabe e testemunha, declaração do Senhor. 24 E falas a Semaías, o neelamita, dizendo: 25 Assim diz Yhwh dos Exércitos, Deus de Israel, dizendo: Porque enviaste cartas em teu nome a todo o povo que está em Jerusalém, e a Sofonias, filho de Maaséias, o sacerdote, e a todos os sacerdotes, dizendo: 26 Yhwh te constituiu sacerdote em lugar do sacerdote Joiada, por haver inspetores da casa de Yhwh sobre todo homem que é louco e se faz profeta, e o puseste no tronco e no pelourinho. 27 E agora, por que não lutaste contra Jeremias de Anatote, que se faz profeta para ti? 28 Porque ele nos enviou [em] Babilônia, dizendo: É longo, edificai casas e permanecei; e plantai jardins e comei os seus frutos. ” 29 E Sofonias, o sacerdote, leu esta carta aos ouvidos do profeta Jeremias. 30 E veio a palavra de Yhwh a Jeremias, dizendo: 31 “Envia a todos os expulsos, dizendo: Assim disse Yhwh a respeito de Semaías, o neelamita: Porque Semaías vos profetizou, e eu não o enviei, e ele vos faz confiar na falsidade, 32 portanto, assim disse Yhwh: Eis que eu vejo que depois de Semaías, o neelamita, e depois de sua semente, ele não tem ninguém que habite no meio deste povo, nem olha para o bem que estou fazendo ao meu povo ” , uma declaração de Yhwh, “ porque ele falou apostasia contra Yhwh ”

CAPÍTULO 30

1 A palavra que foi a Jeremias da parte de Yhwh, dizendo: 2 “Assim falou Yhwh, Deus de Israel, dizendo: Escreva para si mesmo todas as palavras que eu lhe falei num rolo. 3 Pois eis que dias estão chegando — declaração de Yhwh — e eu voltei [para] o cativeiro do meu povo Israel e Judá, disse Yhwh, e os fiz retornar à terra que dei a seus pais, e eles a possuíram. ” 4 E estas [são] as palavras que Yhwh falou a respeito de Israel e a respeito de Judá: 5 Certamente assim disse Yhwh: “ Ouvimos uma voz de tremor, || Medo — e não há paz. 6 Agora pergunte e veja, um macho está dando à luz? Por que vi cada homem || [Com] suas mãos sobre seus lombos, como uma mulher em trabalho de parto, || E todos os rostos se tornaram pálidos? 7 Ai ¹ P orque aquele dia é grande, sem outro semelhante, || Na verdade, é o tempo da tribulação de Jacó, || Contudo, ele é salvo dela. 8 E aconteceu naquele dia, || Declaração de Yhwh dos Exércitos, || Eu quebro o seu jugo do teu pescoço, || E retiro as tuas ataduras, || E os estranhos não lhe servem mais. 9 E serviram ao seu Deus Yhwh, || E a Davi, seu rei, a quem eu suscito para eles. 10 E tu, não temas, meu servo Jacó, || Declaração de Yhwh, || Nem te espantes, ó Israel, || Pois eis que te salvo de longe, || E à tua descendência da terra do seu cativeiro, || E Jacó voltou e descansou, || E está quieto, e não há perturbação. 11 Pois eu estou contigo,” || Declaração de Yhwh, || “Para te salvar, || Pois eu dou fim a todas as nações || Para onde te espalhei, || Só que não dou fim a ti, || E te disciplino em juízo, || E não te absolvo totalmente. ” 12 Pois assim disse Yhwh: “ A tua brecha é incurável, o teu golpe é doloroso, 13 Não há quem julgue a tua causa para curar, || Não há remédios curativos para ti · **14** ^{Todos} os que te amam se esqueceram de ti, || Eles não te procuram, || Pois te feri com o golpe de um inimigo, || A disciplina de um feroz, || Por causa da abundância da tua iniquidade, os teus pecados têm sido poderosos! 15 Por que choras a respeito da tua brecha? A tua dor [é] incurável, || Por causa da abundância da tua iniquidade, || Os teus pecados têm sido poderosos! Eu te fiz isso. 16 Portanto, todos os que te consomem são consumidos, || E todos os teus adversários, todos eles, vão para o cativeiro, || E os teus saqueadores foram para um despojo, || E eu entrego todos os teus saqueadores para saquear. 17 Pois eu te

aumento a saúde, || E eu te curo dos teus golpes,” || Uma declaração de Yhwh, || “Pois eles te chamaram de pária, [dizendo], || É Sião, || Não há ninguém procurando por ela. ” 18 Assim disse Yhwh: “ Eis que eu volto [para] o cativo das tendas de Jacó, || E eu me apiedei de suas moradas, || E a cidade foi construída sobre seu monte, || E o palácio permanece de acordo com sua ordenança. 19 E a ação de graças saiu deles, || E a voz dos brincalhões, || E eu os multipliquei e eles não são poucos, || E os fiz honrados, e eles não são pequenos. 20 E seus filhos têm sido como antes, || E a sua congregação está estabelecida diante de Mim, || E eu vi depois de todos os seus opressores. 21 E o seu majestoso tem sido de si mesmo, || E o seu governante sai do seu meio, || E eu o fiz aproximar-se, || E ele se aproximou de Mim, || Pois quem é aquele que comprometeu o seu coração || Para se aproximar de Mim? ” Uma declaração de Yhwh. 22 “E vocês foram para Mim por um povo, || E Eu sou para vocês por Deus. ” 23 Eis que um redemoinho de Yhwh — Fúria saiu — um redemoinho cortante, || Ele permanece na cabeça dos ímpios. 24 A ferocidade da ira de Yhwh || Não recua até que Ele tenha feito [isso], || Na verdade, até que Ele estabeleça os propósitos do Seu coração. No último fim dos dias vocês consideraram isso!

CAPÍTULO 31

1 “Naquele tempo ” , uma declaração de Yhwh, “ Eu sou o Deus de todas as famílias de Israel, || E eles são o meu povo. ” 2 Assim disse Yhwh: “ Um povo que resta da espada || Encontrou graça no deserto || Quando Israel foi encontrar descanso. ” 3 Yhwh me apareceu de longe, “ Eu te amei com amor perpétuo, || Portanto, eu te atraí [com] bondade. 4 Eu te construo novamente, || E você foi construída, || Ó virgem de Israel, || Você coloca seus pandeiros novamente, || E saiu no coro dos brincalhões. 5 Você planta vinhas nas montanhas de Samaria novamente, || Os plantadores plantaram e tornaram comuns. 6 Pois há um dia, || Os vigias clamaram no monte Efraim, || Levanta-te, e subimos a Sião, ao nosso Deus Yhwh”; 7 Pois assim disse Yhwh: “ Cantem [com] alegria por Jacó, || E clamem alto à cabeça das nações, || Ressoem, louvem e digam: || Salva, ó Yhwh, o teu povo, o remanescente de Israel. 8 Eis que os estou trazendo

da terra do norte, || E os reuni dos lados da terra, || Cegos e coxos [estão] entre eles, || Concebendo e dando à luz uma—juntos, || Uma grande congregação—eles retornam aqui. 9 Eles entram com choro, || E eu os trago com súplicas, || Eu os faço ir às correntes de águas, || No caminho certo—eles não tropeçam nele, || Pois eu tenho sido um Pai para Israel, || E Efraim—ele [é] Meu primogênito. ” 10 Ouvi uma palavra de Yhwh, ó nações, || E declarai entre os longínquos nas ilhas, e dizei: Aquele que está espalhando Israel o reúne, || E guardou o seu rebanho como um pastor, 11 Pois Yhwh resgatou Jacó, || E o resgatou de uma mão mais forte do que ele. 12 E eles entraram, || E cantaram no alto de Sião, || E fluíram para a bondade de Yhwh, || Para o trigo, e para o vinho novo, e para o azeite, || E para os jovens do rebanho e do gado, || E a sua alma tem sido como um jardim regado, || E eles não acrescentam mais para lamentar. 13 “Então uma virgem se alegra em coro, || Tanto os jovens como os velhos — juntos, || E eu transformei o seu luto em alegria, || E os consolei, || E os alegrei acima da sua tristeza, 14 E saciei a alma dos sacerdotes [com] gordura, || E o meu povo está farto da minha bondade, ” || Uma declaração de Yhwh. 15 Assim disse Yhwh: “ Uma voz se ouve em Ramá, || Lamento [e] choro de amargura, || Raquel está chorando por seus filhos, || Ela se recusou a ser consolada por seus filhos, porque eles não existem. ” 16 Assim disse Yhwh: “ Retenha sua voz do choro, e seus olhos das lágrimas, || Pois há uma recompensa para sua obra,” || Uma declaração de Yhwh, || “E eles se afastaram da terra do inimigo. 17 E há esperança para o seu último fim,” || Uma declaração de Yhwh, || “E os filhos se afastaram [para] sua fronteira. 18 Certamente ouvi Efraim se lamentando, || Você me disciplinou, || E eu sou disciplinado, como uma novilha [que não é] ensinada, || Me faça voltar, e eu voltarei, || Pois você [é] meu Deus Yhwh. 19 Pois depois que voltei, me arrependi, || E depois que fui instruído, bati na coxa, || Fiquei envergonhado, também fiquei vermelho, || Pois suportei a reprovação da minha juventude. 20 Efraim é um filho precioso para mim? Um filho de delícias? Pois desde que falei contra ele, || Ainda me lembro completamente dele, || Portanto, minhas entranhas se moveram por ele, || Eu o amo muito, ” || Uma declaração de Yhwh. 21 “Coloque sinais para si mesma, || Faça montões para si mesma,

|| Coloque seu coração na estrada, o caminho que você seguiu, ||
Volte, ó virgem de Israel, || Volte para estas suas cidades. 22 Até
quando você se retirará, ó filha rebelde? Pois Yhwh preparou uma
coisa nova na terra, || A mulher cerca o homem. ” 23 Assim disse
Yhwh dos Exércitos, Deus de Israel: “ Ainda dizem esta palavra na
terra de Judá, || E nas suas cidades, || No meu retorno [ao] cativo
deles, || Yhwh te abençoa, habitação da justiça, || Monte da
santidade. 24 E os agricultores habitaram em Judá, || E em todas as
suas cidades juntas, || E eles viajaram em ordem. 25 Pois eu saciei
a alma cansada, || E enchi toda alma aflita. ” 26 Nisto acordei, e vi, e
meu sono foi doce para mim. 27 “Eis que dias estão chegando,” ||
Uma declaração de Yhwh, || “E semeei a casa de Israel, || E a casa
de Judá, || Com semente de homem e semente de animal. 28 E tem
sido, como eu vigiei sobre eles para arrancar, || E para derrubar, e
para derrubar, || E para destruir, e para afligir; Assim eu vigio sobre
eles para construir, e para plantar,” || Uma declaração de Yhwh. 29
“Naqueles dias não se diz mais: Os pais comeram frutos verdes, || E
os dentes dos filhos ficaram cegos. 30 Mas cada um morre pela sua
própria iniquidade, || Todo homem que come frutos verdes, || Seus
dentes ficaram cegos. 31 Eis que dias estão chegando,” || Uma
declaração de Yhwh, || “E eu fiz uma nova aliança || Com a casa de
Israel || E com a casa de Judá, 32 Não como a aliança que fiz com
seus pais, || No dia em que eu os segurei pela mão, || Para tirá-los
da terra do Egito, || Pois eles anularam a minha aliança, || E eu
dominei sobre eles,” || Uma declaração de Yhwh. 33 “Porque esta é
a aliança que eu faço, || Com a casa de Israel, depois daqueles
dias,” || Uma declaração de Yhwh, || “Eu dei a minha lei no seu
interior, || E eu escrevo isso em seus corações, || E eu tenho sido
seu Deus, || E eles são meu povo. 34 E eles não ensinam mais ||
Cada um seu próximo, e cada um seu irmão, || Dizendo: Conheça
Yhwh, || Pois todos eles me conhecem, desde o menor até o maior,”
|| Uma declaração de Yhwh; “ Pois eu perdoo sua iniquidade, || E
não faço mais menção de seu pecado. ” 35 Assim diz Yhwh, || Que
dá o sol para luz do dia, || Os estatutos da lua e das estrelas para
luz da noite, || Acalma o mar quando suas ondas rugem, || Yhwh dos
Exércitos [é] Seu Nome: 36 “Se estes estatutos se afastarem de
diante de mim,” || Uma declaração de Yhwh, || “Até a semente de

Israel cessa || De ser uma nação diante de mim [por] todos os dias.
^{Português} 37 Assim disse Yhwh: “ Se os céus lá em cima podem ser medidos, || E os fundamentos da terra sondados aqui embaixo, || Eu também chuto contra toda a semente de Israel, || Por tudo o que eles fizeram,” || Uma declaração de Yhwh. 38 “Eis que dias [estão chegando],” || Uma declaração de Yhwh, || “E a cidade foi construída para Yhwh, || Da Torre de Hananeel até o Portão da Esquina. 39 E a linha de medição saiu novamente diante dela, sobre a altura de Gareb, || E deu a volta até Goá. 40 E todo o vale dos cadáveres e das cinzas, || E todos os campos até o Ribeiro de Cedrom, || Até a esquina do Portão dos Cavalos para o leste, || [São] santos para Yhwh, || Não é arrancado, || Nem é mais derrubado para sempre! ”

CAPÍTULO 32

^{Português} 1 A palavra que foi dirigida a Jeremias da parte de Yhwh, no décimo ano de Zedequias, rei de Judá — é o décimo oitavo ano de Nabucodonosor — 2 E então as forças do rei da Babilônia estão sitiando Jerusalém, e Jeremias, o profeta, foi encerrado no pátio da prisão que está na casa do rei de Judá, 3 onde Zedequias, rei de Judá, o encerrou, dizendo: “ Por que você está profetizando, dizendo: Assim diz Yhwh: Eis que estou entregando esta cidade nas mãos do rei da Babilônia, e ele a conquistou; 4 E Zedequias, rei de Judá, não escapou das mãos dos caldeus, mas certamente foi entregue nas mãos do rei da Babilônia, e sua boca falou com sua boca, e seus olhos viram seus olhos, 5 E ele levou Zedequias [para] Babilônia, e lá ele está até que eu o inspecione - uma declaração de Yhwh - porque você luta com os caldeus, você não prospera. ” 6 E Jeremias disse: “ Uma palavra de Yhwh foi para mim, dizendo: 7 Eis que Hanameel, filho de Salum, teu tio, está vindo a ti, dizendo: Compra para ti o meu campo que [está] em Anatote, porque o direito de resgate [é] teu para comprar. ^{Português} 8 E Hanameel, filho do meu tio, veio a mim, segundo a palavra de Yhwh, ao pátio da prisão, e me disse: “ Por favor, compra o meu campo que [está] em Anatote, que [está] na terra de Benjamim, porque o direito de posse [é] teu, e o resgate teu — compra [para ti mesmo. ” E eu sei que [é] a palavra de Yhwh, 9 e eu compro o campo que [está] em Anatote de Hanameel, filho do meu tio, e eu peso o dinheiro para ele —

dezessete siclos de prata. 10 E eu escrevo em um rolo, e selo, e faço testemunhas testemunharem, e peso a prata em balanças; 11 e tomo o rolo da compra, o selado, segundo a lei e o costume, e o aberto; 12 E dei o rolo da compra a Baruque, filho de Nerias, filho de Maaséias, perante os olhos de Hanameel, filho do meu tio, e perante os olhos das testemunhas, aqueles que escreviam no rolo da compra, perante os olhos de todos os judeus que estavam sentados no pátio da prisão. 13 E dei ordens a Baruque perante os olhos deles, dizendo: 14 Assim disse Yhwh dos Exércitos, Deus de Israel: Toma estes rolos, este rolo da compra, tanto o selado como o aberto, e põe-nos num vaso de barro, para que permaneçam muitos dias. 15 Pois assim disse Yhwh dos Exércitos, Deus de Israel: Casas, campos e vinhas são comprados novamente nesta terra. ” 16 E oro a Yhwh depois de ter dado o rolo da compra a Baruque, filho de Nerias, dizendo: 17 Ah! Senhor Yhwh, eis que fizeste os céus e a terra com o teu grande poder e com o teu braço estendido; Português Não há nada maravilhoso demais para ti: 18 Fazendo beneficência a milhares, e retribuindo a iniquidade dos pais ao seio de seus filhos depois deles; Deus, o grande, o poderoso, Yhwh dos Exércitos [é] o seu nome; 19 Grande em conselho, e poderoso em ação, pois os teus olhos estão abertos sobre todos os caminhos dos filhos de Adão, para dar a cada um segundo os seus caminhos, e segundo o fruto das suas ações; 20 Porque fizeste sinais e maravilhas na terra do Egito até hoje, e em Israel, e entre os homens, e fizeste para ti um nome como [tem] neste dia. 21 E tirarás o teu povo Israel da terra do Egito, com sinais e com maravilhas, e com mão forte, e com braço estendido, e com grande temor, 22 e lhes darás esta terra que juraste a seus pais que lhes daria, terra que mana leite e mel, 23 e eles entrarão, e a possuirão, e não ouvirão a tua voz, e não andarão na tua lei; tudo o que lhes ordenaste que fizessem, não fizeram, e tu lhes apregoaste toda esta calamidade. 24 Eis que os montes [de cerco] vieram à cidade para a tomarem, e a cidade foi entregue nas mãos dos caldeus que pelejam contra ela, por causa da espada, da fome e da peste; e o que disseste se cumpriu, e eis que estás a vê-lo. 25 Contudo, tu me disseste, ó Senhor Yhwh: Compra o campo para ti por dinheiro e faze com que testemunhas testemunhem, e a cidade foi entregue

nas mãos dos caldeus! ” 26 E a palavra de Yhwh é a Jeremias, dizendo: 27 “Eis que eu sou Yhwh, Deus de toda a carne; há algo maravilhoso demais para mim? ” 28 Portanto, assim disse Yhwh: “Eis que entrego esta cidade nas mãos dos caldeus e nas mãos de Nabucodonosor, rei da Babilônia, e ele a conquistou. 29 E os caldeus que estão lutando contra esta cidade entraram, e incendiaram esta cidade, e a queimaram, e as casas em cujos terraços queimaram incenso a Baal, e derramaram libações a outros deuses, para me provocarem à ira. 30 Pois os filhos de Israel e os filhos de Judá têm feito somente o mal aos meus olhos desde a sua mocidade; porque os filhos de Israel estão certamente me provocando com a obra das suas mãos, ” uma declaração de Yhwh. 31 “Porque esta cidade tem sido uma causa da minha ira e uma causa da minha indignação, desde o dia em que a construíram, e até hoje — para desviá-la de diante da minha face, 32 por causa de todo o mal dos filhos de Israel, e dos filhos de Judá, que eles fizeram, de modo a me provocar — eles, seus reis, suas cabeças, seus sacerdotes, e seus profetas, e os homens de Judá, e os habitantes de Jerusalém. 33 E eles viram o pescoço para mim, e não o rosto, e os ensinam, levantando-se cedo e ensinando, e eles não estão ouvindo para aceitar a instrução. 34 E eles colocam suas abominações na casa sobre a qual meu nome é chamado, de modo a contaminá-la. 35 E edificaram os altos de Baal, que estão no vale do Filho de Hinom, para fazerem passar seus filhos e suas filhas a Moloque, o que eu não lhes ordenei, nem me passou pelo coração fazer tal abominação, para fazer pecar a Judá. 36 E agora, portanto, assim diz o Senhor, Deus de Israel, a respeito desta cidade, da qual dizeis: Foi entregue nas mãos do rei da Babilônia pela espada, pela fome e pela peste: 37 Eis que eu os congregarei de todas as terras para onde os atirei na minha ira, e no meu furor, e na minha grande indignação, e os trouxe de volta a este lugar, e os fiz habitar confiantes; 38 e eles serão para mim por povo, e eu sou para eles por Deus; 39 E lhes dei um só coração e um só caminho, para que me temessem todos os dias, para o bem deles e de seus filhos depois deles. 40 E fiz para eles uma aliança perpétua, em que não me desviarei de segui-los, por lhes fazer o bem, e pus o meu temor no seu coração, para que não se afastassem de mim; 41 E me

alegrei por eles, para lhes fazer o bem, e os plantei nesta terra em verdade, com todo o meu coração e com toda a minha alma. ” 42 Pois assim disse Yhwh: “ Assim como trouxe a este povo toda esta grande calamidade, assim trago sobre eles todo o bem que estou falando a respeito deles; 43 E o campo foi comprado nesta terra da qual vocês dizem: É uma desolação, sem homens e animais; foi entregue nas mãos dos caldeus. 44 Eles comprem campos com dinheiro, para escrever num livro, e selar, e fazer testemunhas testemunharem, na terra de Benjamim, e nos arredores de Jerusalém, e nas cidades de Judá, e nas cidades da região montanhosa, e nas cidades da planície, e nas cidades do sul, porque eu restituo o seu cativoiro, ” uma declaração de Yhwh.

CAPÍTULO 33

1 E há uma palavra de Yhwh a Jeremias pela segunda vez — e ele ainda está detido no pátio da prisão — dizendo: 2 “Assim disse Yhwh que o fez, Yhwh que o formou, para estabelecê-lo, Yhwh [é] Seu Nome: 3 Clame a mim, e eu lhe responderei, de fato, eu declaro a você coisas grandes e inacessíveis — você não as conhece. 4 Pois assim disse Yhwh, Deus de Israel, a respeito das casas desta cidade, e a respeito das casas dos reis de Judá que estão quebradas para os montes [de cerco] e para a ferramenta; 5 eles estão vindo para lutar com os caldeus, e para enchê-los com os cadáveres dos homens, a quem feri na minha ira e na minha fúria, e [para] os quais escondi o meu rosto desta cidade, por causa de toda a sua maldade: 6 Eis que estou aumentando a saúde e a cura para ela, || E os curei, e lhes revelei || A abundância de paz e verdade. 7 E fiz voltar o cativoiro de Judá, || E o cativoiro de Israel, || E os edifiquei como no princípio, 8 E os purifiquei de toda a sua iniquidade || Que pecaram contra Mim, || E perdoei todas as suas iniquidades || Que pecaram contra Mim, || E que transgrediram contra Mim. 9 E tem sido para Mim um nome de alegria, || Para louvor, e para beleza, para todas as nações da terra, || Que ouvem de todo o bem que lhes estou fazendo, || E eles temem, || E tremem por todo o bem, || E por toda a paz, que lhe estou fazendo. ” 10 Assim disse Yhwh: “ Novamente se ouve neste lugar — do qual você está dizendo: É seco, sem homem e sem animal, || Nas cidades de

Judá, e nas ruas de Jerusalém, || Que estão desoladas, sem homem, || E sem habitante, e sem animal — 11 Uma voz de alegria e uma voz de alegria, || Voz do noivo e voz da noiva, || A voz dos que dizem: || Agradeçam a Yhwh dos Exércitos, porque Yhwh [é] bom, || Porque a sua benignidade [é] para sempre, || Que estão trazendo ações de graças à casa de Yhwh, || Pois eu restituo o cativo da terra, || Como no princípio, ” disse Yhwh. 12 Assim disse Yhwh dos Exércitos: “ Ainda há neste lugar — que é seco, || Sem homem e animal, || E em todas as suas cidades — uma habitação de pastores, || Fazendo o rebanho deitar. 13 Nas cidades da região montanhosa, || Nas cidades da região baixa, || E nas cidades do sul, || E na terra de Benjamim, || E nos arredores de Jerusalém, || E nas cidades de Judá, || Novamente o rebanho passa pelas mãos do numerador, ” disse Yhwh. 14 “Eis que dias estão chegando ” , uma declaração de Yhwh, “ E eu estabeleci a boa palavra || Que falei à casa de Israel, || E a respeito da casa de Judá. 15 Naqueles dias, e naquele tempo, || Eu faço um Renovo de justiça brotar para Davi, || E Ele fez julgamento e justiça na terra. 16 Naqueles dias Judá é salvo, || E Jerusalém habita confiantemente, || E isto [é] o que ela é chamada: Yhwh [é] Nossa Justiça. ” 17 Pois assim disse Yhwh: “Um homem sentado no trono da casa de Israel [nunca é] cortado de Davi, 18 E para os sacerdotes—os levitas, || Nenhum homem é cortado de diante da Minha face, || Fazendo subir um holocausto, || E perfumando um presente, e fazendo sacrifício — todos os dias. ” 19 E há uma palavra de Yhwh a Jeremias, dizendo: 20 “Assim disse Yhwh: Se puderes quebrar a Minha aliança com o dia, || E a Minha aliança com a noite, || De modo que não sejam diárias e noturnas em sua estação, 21 Também a Minha aliança é quebrada com o Meu servo Davi, || De modo que não tenha um filho que reine no seu trono, || E com os Levitas, os sacerdotes, Meus ministros. 22 Como o exército dos céus não é contado, || Nem a areia do mar medida, || Assim multiplico a semente do Meu servo Davi, || E os Meus ministros, os Levitas. ” 23 E há uma palavra de Yhwh a Jeremias, dizendo: 24 “Não consideraste o que este povo falou, dizendo: || As duas famílias nas quais Yhwh fixou, || Ele as rejeita? E eles desprezam o Meu povo, de modo que eles não são mais um povo diante deles! ” 25 Assim disse Yhwh: “ Se a Minha aliança [não

for] com o dia e a noite, || [E se] Eu não determinei os estatutos dos céus e da terra — 26 Eu também rejeito a semente de Jacó, e Meu servo Davi, || De tomar governantes de sua semente || Pela semente de Abraão, Isaque e Jacó, || Pois eu retorno o seu cativo, e tenho pena deles. ”

CAPÍTULO 34

Português 1 A palavra que foi dirigida a Jeremias da parte de Yhwh — e Nabucodonosor, rei da Babilônia, e toda a sua força, e todos os reinos da terra do domínio de sua mão, e todos os povos estão lutando contra Jerusalém, e contra todas as suas cidades — dizendo: 2 “Assim disse Yhwh, Deus de Israel: Vai, e fala a Zedequias, rei de Judá, e dize-lhe: Assim diz Yhwh: Eis que entrego esta cidade nas mãos do rei da Babilônia, e ele a queimou a fogo, 3 e não escaparás da sua mão, porque certamente foste apanhado, e foste entregue na sua mão, e os teus olhos verão os olhos do rei da Babilônia, e a sua boca falará com a tua boca, e entrarás na Babilônia. 4 Somente ouça uma palavra de Yhwh, ó Zedequias, rei de Judá — assim Yhwh disse a você: Você não morrerá pela espada, 5 você morrerá em paz, e com as queimadas de seus pais, os reis anteriores que foram antes de você, então eles fazem uma queimada para você; e, Oh, senhor, eles lamentam por você, pela palavra que eu falei — uma declaração de Yhwh. ” 6 E Jeremias, o profeta, fala todas estas palavras a Zedequias, rei de Judá, em Jerusalém, 7 e as forças do rei da Babilônia estão lutando contra Jerusalém, e contra todas as cidades de Judá que são deixadas — contra Laquis, e contra Azeca, pois estas foram deixadas entre as cidades de Judá, cidades de fortalezas. 8 A palavra que foi dada a Jeremias da parte de Yhwh, depois que o rei Zedequias fez um pacto com todo o povo que estava em Jerusalém, para proclamar liberdade a eles, 9 para que cada um enviasse seu servo e cada uma sua serva, o hebreu e a hebreia, livres, para não mais servi-los, a nenhum judeu, irmão ou homem; 10 e todos os chefes ouvem, e todo o povo que entrou no pacto para cada um enviar seu servo e cada uma sua serva livres, para não mais servi-los, na verdade, eles ouvem e os mandam embora; 11 e eles se voltam depois, e fazem retornar os servos e as servas, que eles tinham enviado livres, e os

sujeitam por servos e por servas. 12 E há uma palavra de Yhwh a Jeremias da parte de Yhwh, dizendo: 13 “Assim disse Yhwh, Deus de Israel: Fiz uma aliança com vossos pais no dia em que os tirei da terra do Egito, de uma casa de servos, dizendo: 14 Ao fim de sete anos, cada um de vós enviará seu irmão, o hebreu, que vos foi vendido, e vos serviu seis anos, na verdade, o enviastes livre de vós; e vossos pais não me ouviram, nem inclinaram os seus ouvidos. 15 E hoje voltais e fazeis o que é reto aos meus olhos, proclamando cada um a liberdade ao seu próximo, e fazeis aliança diante de mim na casa sobre a qual é chamado o meu nome. 16 E voltais, e contaminais o meu nome, e cada um fazeis voltar o seu servo e cada uma a sua serva, que ele tinha enviado livre (a seu bel-prazer), e os sujeitais para serem servos e servas para vós. ^{Português} 17 Portanto, assim disse Yhwh: “Vocês não me ouviram para proclamar liberdade, cada um ao seu irmão, e cada um ao seu próximo; eis que eu estou proclamando a vocês a liberdade ” , uma declaração de Yhwh, “ para a espada, para a peste, e para a fome, e eu os entreguei para um tremor a todos os reinos da terra. 18 E eu dei aos homens que estão transgredindo a minha aliança, que não estabeleceram as palavras da aliança que fizeram diante de mim, pelo bezerro, que eles cortaram em dois, e passaram entre seus pedaços — 19 cabeças de Judá, e cabeças de Jerusalém, os oficiais, e os sacerdotes, e todo o povo da terra que passou entre os pedaços do bezerro — 20 na verdade, eu os entreguei na mão de seus inimigos, e na mão daqueles que procuram a sua alma, e seu cadáver tem sido para comida para as aves dos céus, e para os animais da terra. 21 E eu entrego Zedequias, rei de Judá, e suas cabeças nas mãos dos seus inimigos, e nas mãos dos que buscam a sua alma, e nas mãos das forças do rei da Babilônia, que estão subindo de diante de vocês. 22 Eis que eu estou ordenando, ” uma declaração de Yhwh, “ e os trouxe de volta a esta cidade, e eles lutaram contra ela, e a capturaram, e a queimaram com fogo, e eu faço das cidades de Judá uma desolação - sem habitantes. ”

CAPÍTULO 35

1 A palavra que foi dirigida a Jeremias da parte de Yhwh, nos dias de Jeoiaquim, filho de Josias, rei de Judá, dizendo: 2 “Vá à casa dos

recabitas, e fale com eles, e os leve à casa de Yhwh, a uma das câmaras, e os faça beber vinho. ” 3 E tomei Jaazanias, filho de Jeremias, filho de Habazinias, e seus irmãos, e todos os seus filhos, e toda a casa dos recabitas, 4 e os levei à casa de Yhwh, à câmara dos filhos de Hanã, filho de Igdalias, homem de Deus, que está perto da câmara dos príncipes, que está acima da câmara de Maaséias, filho de Salum, guarda do limiar; 5 e pus diante dos filhos da casa dos recabitas taças cheias de vinho e taças, e disse-lhes: “Bebam vinho. ^{Português} 6 E eles disseram: “ Nós não bebemos vinho, porque Jonadabe, filho de Recabe, nosso pai, nos ordenou, dizendo: Não bebereis vinho, nem vós nem vossos filhos, para sempre; 7 e não edificareis casa, nem semeareis, nem plantareis vinha, nem tereis delas; porque habitais em tendas todos os vossos dias, para que possais viver muitos dias sobre a face da terra onde estiverdes peregrinando. 8 E ouvimos a voz de Jonadabe, filho de Recabe, nosso pai, a tudo o que nos ordenou, para não bebermos vinho todos os nossos dias, nós, nossas mulheres, nossos filhos e nossas filhas; 9 nem para construirmos casas para habitar; e não temos vinha, nem campo, nem semente; 10 e habitamos em tendas, e ouvimos, e fazemos conforme tudo o que Jonadabe, nosso pai, nos ordenou; 11 E acontece que, na vinda de Nabucodonosor, rei da Babilônia, à terra, dizemos: Vinde, e entramos em Jerusalém, por causa da força dos caldeus, e por causa da força da Síria — e habitamos em Jerusalém. ” 12 E há uma palavra de Yhwh a Jeremias, dizendo: “ Assim disse Yhwh dos Exércitos, Deus de Israel: 13 Vai, e dize aos homens de Judá e aos habitantes de Jerusalém: Não recebestes instrução para ouvir as minhas palavras? Uma declaração de Yhwh. 14 As palavras de Jonadabe, filho de Recabe, quando ordenou a seus filhos que não bebessem vinho, permaneceram, e eles não beberam até hoje, porque obedeceram à ordem de seu pai; e eu vos falei, levantando-me cedo e falando, e não me ouvistes. 15 E eu envio a vós todos os meus servos, os profetas, madrugando e enviando, dizendo: Converti-vos, cada um do seu mau caminho, e emendai as vossas ações; e não andeis após outros deuses, para os servirdes; e habitai na terra que vos dei a vós e a vossos pais; e não inclinastes os vossos ouvidos, nem me ouvistes. 16 Porquanto os filhos de Jonadabe, filho

de Recabe, obedeceram à ordem de seu pai, que ele lhes ordenou, e este povo não me ouviu, 17 portanto assim diz o Senhor, Deus dos Exércitos, Deus de Israel: Eis que trarei sobre Judá, e sobre todos os moradores de Jerusalém, toda a calamidade que falei contra eles; porque lhes falei, e não ouviram; e clamei a eles, e não responderam. ^{Português} 18 E Jeremias disse à casa dos recabitas: “ Assim disse Yhwh dos Exércitos, Deus de Israel: Porque ouvistes a ordem de vosso pai Jonadabe, e observastes todos os seus mandamentos, e fizestes conforme tudo o que ele vos ordenou; 19 portanto, assim diz Yhwh dos Exércitos, Deus de Israel: Nenhum homem de Jonadabe, filho de Recabe, será cortado [de] estar diante de mim todos os dias. ”

CAPÍTULO 36

^{Português} 1 E aconteceu que, no quarto ano de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá, esta palavra veio a Jeremias da parte de Yhwh, dizendo: 2 “Tome um rolo de pergaminho para você, e escreva nele todas as palavras que eu lhe falei sobre Israel, e sobre Judá, e sobre todas as nações, desde o dia em que falei a você, desde os dias de Josias, até hoje; 3 talvez a casa de Israel ouça todo o mal que estou pensando em fazer a eles, para que cada um se converta do seu mau caminho, e eu tenha sido propício à sua iniquidade e ao seu pecado. ” 4 E Jeremias chamou Baruque, filho de Nérias, e Baruque escreveu da boca de Jeremias todas as palavras de Yhwh, que Ele lhe falou, num rolo de pergaminho. 5 E Jeremias ordenou a Baruque, dizendo: “ Estou impedido, não posso entrar na casa de Yhwh; 6 mas você entrou — e leu no rolo que escreveu da minha boca, as palavras de Yhwh, aos ouvidos do povo, na casa de Yhwh, no dia do jejum, e também as leu aos ouvidos de todo o Judá que está entrando de suas cidades; 7 talvez a súplica deles caia diante de Yhwh, e cada um deles se converta do seu mau caminho, pois a ira e a fúria que Yhwh falou a respeito deste povo são grandes. ” 8 E Baruque, filho de Nérias, fez conforme tudo o que Jeremias, o profeta, lhe ordenou, para ler no rolo as palavras de Yhwh na casa de Yhwh. 9 E aconteceu que, no quinto ano de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá, no nono mês, proclamaram um jejum perante o Senhor a todo o povo em Jerusalém, e a todo o povo que vinha das

idades de Judá para Jerusalém; 10 e Baruque leu no rolo as palavras de Jeremias na casa do Senhor, na câmara de Gemarias, filho do escriba Safã, no pátio superior, à abertura da Porta Nova da casa do Senhor, aos ouvidos de todo o povo. 11 E Micaías, filho de Gemarias, filho de Safã, ouviu todas as palavras de Yhwh do rolo, 12 e ele desceu [à] casa do rei, à câmara do escriba, e eis que ali estavam sentados todos os chefes: Elisama, o escriba, e Delaías, filho de Semaías, e Elnatã, filho de Acbor, e Gemarias, filho de Safã, e Zedequias, filho de Hananias, e todos os chefes. 13 E Micaías declarou-lhes todas as palavras que ouvira quando Baruque leu no rolo aos ouvidos do povo; 14 e todos os chefes enviaram a Baruque, Jeúdi, filho de Netanias, filho de Selemias, filho de Cuchi, dizendo: “ Pegue em sua mão o rolo que você leu aos ouvidos do povo, e venha. ^{Português} ” E Baruque, filho de Nerias, toma o rolo na mão e vem até eles, 15 e eles lhe dizem: “ Por favor, sente-se e leia-o em nossos ouvidos ” , e Baruque lê [isso] em seus ouvidos, 16 e acontece que, quando eles ouvem todas as palavras, eles têm medo — um para o outro — e dizem a Baruque: “ Certamente declaramos todas essas palavras ao rei ” · 17 E eles perguntaram a Baruque, dizendo: “ Por favor, declare-nos, como você escreveu todas essas palavras de sua boca? ” 18 E Baruque lhes diz: “ Ele pronuncia de sua boca todas essas palavras para mim, e eu estou escrevendo no rolo com tinta ” · 19 E as cabeças dizem a Baruque: “ Vá, esconda-se, você e Jeremias, e que ninguém saiba onde vocês [estão] ” · 20 E eles vão ao rei, ao pátio, e colocam o rolo na câmara de Elisama, o escriba, e declaram todas as palavras aos ouvidos do rei. 21 E o rei enviou Jeúdi para tomar o rolo, e ele o tirou da câmara de Elisama, o escriba, e Jeúdi o leu aos ouvidos do rei, e aos ouvidos de todos os chefes que estavam junto ao rei; 22 e o rei estava sentado na casa de inverno, no nono mês, e o fogão estava aceso diante dele, 23 e aconteceu que, quando Jeúdi leu três ou quatro folhas, ele as cortou com a faca do escriba, e as lançou no fogo que estava no fogão, até que todo o rolo foi consumido pelo fogo que estava no fogão. 24 E o rei e todos os seus servos que ouviram todas estas palavras não ficaram com medo, nem rasgaram as suas vestes. 25 E também Elnatã, e Delaías, e Gemarias intercederam junto ao rei para que não queimasse o rolo, e ele não os ouviu.

Português 26 E o rei ordenou a Jerameel, filho de Hameleque, e a Seraías, filho de Azriel, e a Selemias, filho de Abdeel, que prendessem Baruque, o escriba, e Jeremias, o profeta, e Yhwh os escondeu. 27 E houve uma palavra de Yhwh a Jeremias — depois que o rei queimou o rolo, as palavras que Baruque escreveu da boca de Jeremias — dizendo: 28 “Vire-se, tome outro rolo para si mesmo, e escreva nele todas as palavras anteriores que estavam no primeiro rolo que Jeoaquim, rei de Judá, queimou, 29 e diga a Jeoaquim, rei de Judá: Assim diz Yhwh: Você queimou este rolo, dizendo: Por que você escreveu nele, dizendo: O rei da Babilônia certamente entrará, e destruirá esta terra, e fará com que homens e animais cessem dela? 30 Portanto, assim disse Yhwh a respeito de Jeoaquim, rei de Judá: Ele não tem ninguém sentado no trono de Davi, e seu cadáver é lançado ao calor de dia e ao frio de noite; 31 e eu carreguei sobre ele, e sobre sua semente, e sobre seus servos, sua iniquidade; e eu trouxe sobre eles, e sobre os habitantes de Jerusalém, e sobre os homens de Judá, todo o mal que eu disse a eles, e eles não ouviram.” 32 E Jeremias tomou outro rolo, e o deu a Baruque, filho de Nérias, o escriba, e ele escreveu nele da boca de Jeremias todas as palavras do rolo que Jeoaquim, rei de Judá, queimou no fogo; e novamente foram acrescentadas a elas muitas palavras como estas.

CAPÍTULO 37

Português 1 E o rei Zedequias, filho de Josias, reina em lugar de Conias, filho de Jeoaquim, a quem Nabucodonosor, rei da Babilônia, havia feito reinar na terra de Judá, 2 e ele não ouviu — ele, e seus servos, e o povo da terra — às palavras de Yhwh que ele falou pela mão do profeta Jeremias. 3 E o rei Zedequias envia Jeucal, filho de Selemias, e Sofonias, filho do sacerdote Maaseias, ao profeta Jeremias, dizendo: “Ore, nós te imploramos, por nós ao nosso Deus Yhwh.” 4 E Jeremias está entrando e saindo no meio do povo (e eles não o colocaram na prisão), 5 e a força do Faraó saiu do Egito, e os caldeus que estão sitiando Jerusalém ouvem seu relato e sobem de Jerusalém. 6 E há uma palavra de Yhwh ao profeta Jeremias, dizendo: 7 “Assim disse Yhwh, Deus de Israel: Assim dizes ao rei de Judá, que te envia a mim para me procurares:

Eis que a força de Faraó, que sai a ti em busca de socorro, voltou para a sua terra, para o Egito, 8 e os caldeus voltaram e pelejaram contra esta cidade, e a capturaram, e a queimaram a fogo. 9 Assim disse Yhwh: Não levanteis as vossas almas, dizendo: Os caldeus certamente se retirarão de nós, porque não irão; 10 porque, ainda que tivesses ferido toda a força dos caldeus que lutam contigo, e deles restassem homens feridos, eles se levantam, cada um na sua tenda, e queimaram esta cidade a fogo. ^{Português} 11 E aconteceu que, na subida da força dos caldeus de Jerusalém, por causa da força do Faraó, 12 que Jeremias saiu de Jerusalém para ir [à] terra de Benjamim, para receber uma porção ali no meio do povo. 13 E aconteceu que ele estava no Portão de Benjamim, e havia um chefe da guarda, e seu nome era Irias, filho de Selemias, filho de Hananias; e ele pegou Jeremias, o profeta, dizendo: "Vocês estão desertando para os caldeus!" 14 E Jeremias disse: "Falsidade! Eu não estou desertando para os caldeus"; e ele não o ouviu, e Irias prendeu Jeremias e o levou aos chefes, 15 e os chefes ficaram irados contra Jeremias, e o feriram, e o colocaram na casa da prisão - a casa de Jônatas, o escriba, pois a tinham feito para uma casa da prisão. 16 Quando Jeremias entrou na casa do calabouço e nas celas, Jeremias ficou ali muitos dias, 17 e o rei Zedequias mandou buscá-lo, e o rei lhe perguntou em sua casa em segredo, e disse: "Há uma palavra de Yhwh?" E Jeremias disse: "Há" e ele disse: "Você está entregue nas mãos do rei da Babilônia." 18 Então Jeremias disse ao rei Zedequias: "O que pequei contra você, e contra seus servos, e contra este povo, para que você me colocasse em uma prisão? 19 E onde estão seus profetas que profetizaram a você, dizendo: O rei da Babilônia não entrará contra você e contra esta terra? 20 E agora, por favor, ouça, ó meu senhor, o rei; por favor, deixe minha súplica cair diante de você, e não me faça voltar [para] a casa de Jônatas, o escriba, para que eu não morra ali." 21 E o rei Zedequias ordenou que entregassem Jeremias ao pátio da prisão, e também que lhe dessem diariamente um bolo de pão da rua dos padeiros, até que todo o pão da cidade se acabasse; e Jeremias ficou no pátio da prisão.

CAPÍTULO 38

Português 1 Então Sefatias, filho de Matã, e Gedalias, filho de Pasur, e Jucal, filho de Selemias, e Pasur, filho de Malquias, ouviram as palavras que Jeremias estava falando a todo o povo, dizendo: 2 “Assim disse Yhwh: Aquele que permanecer nesta cidade morrerá pela espada, pela fome e pela peste, e aquele que sair para os caldeus viverá, e sua alma lhe será por presa, e ele viverá. 3 Assim disse Yhwh: Esta cidade certamente foi entregue nas mãos da força do rei da Babilônia, e ele a capturou. ” 4 E os chefes disseram ao rei: “ Agora, que este homem seja morto, porque ele está enfraquecendo as mãos dos homens de guerra que restam nesta cidade, e as mãos de todo o povo, falando-lhes de acordo com estas palavras, pois este homem não está buscando a paz deste povo, mas sua calamidade. Português 5 Então o rei Zedequias disse: “ Eis que ele está em vossas mãos, porque o rei nada pode fazer contra vós ” 6 Então tomaram Jeremias e o lançaram na cova de Malquias, filho do rei, que está no pátio da prisão, e fizeram Jeremias descer com cordas; e não havia água na cova, senão lama, e Jeremias afundava na lama. 7 E Ebede-Meleque, o cuchita, eunuco que estava na casa do rei, ouviu que tinham posto Jeremias na cova; Português e o rei estava sentado no Portão de Benjamim, 8 e Ebede-Meleque saiu da casa do rei e falou ao rei, dizendo: 9 “Meu senhor, ó rei, estes homens fizeram o mal [em] tudo o que fizeram ao profeta Jeremias, a quem lançaram na cova, e ele morreu em seu lugar por causa da fome, pois não havia mais pão na cidade. ” 10 E o rei ordenou a Ebede-Meleque, o cuxita, dizendo: “ Leve com você trinta homens daqui, e você terá tirado Jeremias, o profeta, da cova, antes que ele morra. ” 11 E Ebede-Meleque tomou os homens com ele, e entrou na casa do rei, no lugar do tesouro, e levou lá pedaços de pano velhos e trapos velhos, e os enviou por cordas para a cova a Jeremias. 12 E Ebede-Meleque, o cuxita, disse a Jeremias: “ Agora, ponha os pedaços de pano e trapos velhos debaixo dos seus braços, no lugar das cordas ” e Jeremias assim o fez, 13 e eles puxaram Jeremias para fora com cordas, e o trouxeram para fora do poço, e Jeremias habita no pátio da prisão. 14 E o rei Zedequias enviou, e levou Jeremias, o profeta, para ele, para a terceira entrada que [está] na casa de Yhwh, e o rei disse a Jeremias: “ Estou lhe perguntando algo, não esconda nada de mim.

” 15 E Jeremias disse a Zedequias: “ Quando eu declaro [isso] a você, você certamente não me mata ? e quando eu o aconselho, você não me ouve. ” 16 E o rei Zedequias jurou a Jeremias em segredo, dizendo: “ Vive Yhwh, Aquele que fez esta alma para nós, eu não te mato, nem te entrego nas mãos destes homens que estão procurando a tua alma. ” 17 E Jeremias disse a Zedequias: “ Assim disse Yhwh, Deus dos Exércitos, Deus de Israel: Se você certamente for até a cabeça do rei da Babilônia, então sua alma viveu, e esta cidade não foi queimada com fogo, na verdade, você viveu, você e sua casa. 18 E se você não for até a cabeça do rei da Babilônia, então esta cidade foi entregue nas mãos dos caldeus, e eles a queimaram com fogo, e você não escapará de suas mãos. ” 19 E o rei Zedequias disse a Jeremias: “ Temo os judeus que caíram para os caldeus, para que não me entreguem em suas mãos, e eles me insultem. ^{Português} 20 E Jeremias disse: “ Eles não te entregam; por favor, ouve a voz de Yhwh, ao que eu te falo, e é bom para ti, e a tua alma vive. 21 E se te recusares a sair, esta é a coisa que Yhwh me mostrou: 22 Que, eis que todas as mulheres que foram deixadas na casa do rei de Judá são trazidas para as cabeças do rei da Babilônia, e eis que elas estão dizendo: Persuadiram-te, e prevaleceram contra ti, || Têm os teus aliados, || Os teus pés afundaram na lama, || Eles foram voltados para trás. 23 E todas as tuas mulheres e os teus filhos são levados para os caldeus, e não escapas das suas mãos, porque foste apanhado pela mão do rei da Babilônia, e esta cidade é queimada a fogo. ” 24 E Zedequias disse a Jeremias: “ Que ninguém saiba destas palavras, e não morrerás; 25 e quando os chefes ouvirem que falei contigo, e vierem a ti, e te disserem: Agora declara-nos o que falaste ao rei, não o escondas de nós, e não te mataremos, e o que o rei te falou, 26 então lhes terás dito: Faço cair a minha súplica diante do rei, para não me fazer voltar à casa de Jônatas, para morrer ali. ” 27 E todos os chefes vêm a Jeremias, e perguntam-lhe, e ele declara-lhes segundo todas estas palavras que o rei ordenou, e eles se calam dele, porque o assunto não foi ouvido; 28 e Jeremias habita no pátio da prisão até o dia em que Jerusalém foi capturada, e ele estava [lá] quando Jerusalém foi capturada.

CAPÍTULO 39

Português 1 No nono ano de Zedequias, rei de Judá, no décimo mês, Nabucodonosor, rei da Babilônia, e todo o seu exército chegaram a Jerusalém e a sitiaram; 2 No décimo primeiro ano de Zedequias, no quarto mês, no dia nove do mês, a cidade foi arrombada; 3 E todos os chefes do rei da Babilônia entraram e se sentaram no portão do meio: Nergal-Sarezer, Sangar-Nebo, Sarsequim, Rab-Saris, Nergal-Sarezer, o mago-chefe e todos os demais chefes do rei da Babilônia. 4 E aconteceu que, quando Zedequias, rei de Judá, e todos os homens de guerra os viram, fugiram e saíram de noite da cidade, pelo caminho do jardim do rei, pela porta entre os dois muros, e ele saiu pelo caminho da planície. 5 E as forças dos caldeus os perseguiram, e alcançaram Zedequias nas planícies de Jericó, e o tomaram, e o levaram a Nabucodonosor, rei da Babilônia, a Ribla, na terra de Hamate, e ele falou com ele—juízos. 6 E o rei da Babilônia matou os filhos de Zedequias, em Ribla, diante de seus olhos, de fato, o rei da Babilônia matou todos os nobres de Judá. 7 E ele cegou os olhos de Zedequias, e o amarrou com correntes de bronze para levá-lo à Babilônia. 8 E a casa do rei, e a casa do povo, os caldeus queimaram a fogo, e derrubaram os muros de Jerusalém. 9 E o restante do povo que ficou na cidade, e aqueles que desertaram e desertaram para ele, e o restante do povo que ficou, Nebuzar-Adan, chefe dos executores, removeu [para] a Babilônia. 10 E Nebuzar-Adã, chefe dos executores, deixou na terra de Judá o povo pobre que não tinha nada, e ele deu vinhas e campos a eles naquele dia. 11 E Nabucodonosor, rei da Babilônia, dá uma ordem a respeito de Jeremias, pela mão de Nebuzar-Adã, chefe dos executores, dizendo: 12 “Leve-o, e ponha seus olhos nele, e não faça nada de mal a ele, mas como ele falar com você, faça com ele.” 13 E Nebuzar-Adã, chefe dos executores, envia, e Nebusazbã, chefe dos eunucos, e Nergal-Sarezer, mago-chefe, e todos os chefes do rei da Babilônia, 14 de fato, eles enviam e tiram Jeremias do pátio da prisão, e o entregam a Gedalias, filho de Aicam, filho de Safã, para levá-lo para casa, e ele habita no meio do povo. Português 15 E uma palavra de Yhwh foi dirigida a Jeremias, quando ele estava detido no pátio da prisão, dizendo: 16 “Vá, e fale a Ebede-Meleque,

o cuchita, dizendo: Assim diz Yhwh dos Exércitos, Deus de Israel: Eis que trago minhas palavras a esta cidade para calamidade, e não para bem, e elas estiveram diante de você naquele dia. 17 E eu te livrei naquele dia, declaração de Yhwh, e você não será entregue nas mãos dos homens de cuja face você tem medo, 18 porque eu certamente te livrarei, e você não cairá à espada, e sua vida será para você um despojo, pois você confiou em mim, declaração de Yhwh. ”

CAPÍTULO 40

1 A palavra que foi a Jeremias de Yhwh, depois que Nebuzar-Adan, chefe dos executores, o enviou de Ramá, em sua captura - e ele um prisioneiro em cadeias - no meio de toda a expulsão de Jerusalém e de Judá, que são removidos para a Babilônia. 2 E o chefe dos executores toma Jeremias e diz a ele: “ Seu Deus Yhwh falou esta calamidade a respeito deste lugar, 3 e Yhwh a traz, e faz como falou, porque você pecou contra Yhwh, e não deu ouvidos à sua voz, até mesmo esta coisa aconteceu a você. 4 E agora, eis que eu te soltei hoje das cadeias que estão em sua mão; se [é] bom aos seus olhos vir comigo [para] Babilônia, venha, e eu mantenho meus olhos em você: e se [é] mau aos seus olhos vir comigo para Babilônia, abstenha-se; Português Veja, toda a terra [está] diante de você, para onde [é] bom, e para onde [é] certo aos seus olhos ir — vá. ” 5 E enquanto ele não responde — “ Ou volte para Gedalias, filho de Aicam, filho de Safã, a quem o rei da Babilônia designou sobre as cidades de Judá, e habite com ele no meio do povo, ou onde quer que seja certo aos seus olhos ir — vá. ” E o chefe dos carrascos dá uma ração e um presente a ele, e o manda embora, 6 e Jeremias vem a Gedalias, filho de Aicam, em Mispá, e habita com ele no meio do povo que resta na terra. Português 7 E todos os chefes das forças que [estão] no campo ouviram, eles e os seus homens, que o rei da Babilônia havia nomeado Gedalias, filho de Aicã, sobre a terra, e que ele o encarregou de homens, mulheres, crianças e dos pobres da terra, daqueles que não foram removidos para a Babilônia; 8 e eles foram a Gedalias em Mispá, a saber, Ismael, filho de Netanias, e Joanã e Jônatas, filhos de Careá, e Seraías, filho de Tanumete, e os filhos de Efai, o netofatita, e

Jezanias, filho do maacatita, eles e os seus homens. 9 E Gedalias, filho de Aicão, filho de Safã, jurou a eles e aos seus homens, dizendo: Não temais servir aos caldeus, permanecei na terra e servi ao rei da Babilônia, e isso vos será bem; Português 10 E eu, eis que estou habitando em Mispá, para estar diante dos caldeus que vieram a nós, e vocês, colham vinho, e frutas de verão, e azeite, e coloquem [os] em seus vasos, e habitem em suas cidades que vocês tomaram. ” 11 E também todos os judeus que [estão] em Moabe, e entre os filhos de Amom, e em Edom, e que [estão] em todas as terras, ouviram que o rei da Babilônia deu um remanescente a Judá, e que ele nomeou sobre eles Gedalias, filho de Aicam, filho de Safã, 12 e todos os judeus de todos os lugares para onde foram expulsos, retornam e entram na terra de Judá, a Gedalias, a Mispá, e eles colhem vinho e frutas de verão - para se multiplicarem abundantemente. Português: 13 E Joanã, filho de Careá, e todos os chefes das forças que [estão] no campo, vieram a Gedalias em Mispá, 14 e disseram-lhe: “ Você realmente sabe que Baalis, rei dos filhos de Amom, enviou Ismael, filho de Netanias, para ferir sua alma? ” E Gedalias, filho de Aicão, não deu crédito a eles. 15 E Joanã, filho de Careá, falou a Gedalias em segredo, em Mispá, dizendo: “ Por favor, deixe-me ir, e eu ferirei Ismael, filho de Netanias, e ninguém sabe; por que ele fere sua alma ? e todo o Judá que está reunido a você foi espalhado, e o restante de Judá pereceu. ” 16 E Gedalias, filho de Aicão, disse a Joanã, filho de Careá: “ Você não faça isso, pois está falando mentiras sobre Ismael. ”

CAPÍTULO 41

Português 1 E aconteceu que, no sétimo mês, Ismael, filho de Netanias, filho de Elisama, da semente real, e dos chefes do rei, e dez homens com ele, vieram a Gedalias, filho de Aicam, em Mizpá, e ali comeram pão juntos em Mizpá. 2 E Ismael, filho de Netanias, se levantou, e os dez homens que estavam com ele, e feriram Gedalias, filho de Aicam, filho de Safã, à espada, e ele matou aquele a quem o rei da Babilônia havia designado sobre a terra. 3 E todos os judeus que estavam com ele, com Gedalias, em Mizpá, e os caldeus que foram encontrados lá — os homens de guerra —

Ismael feriu. 4 E aconteceu que, no segundo dia da execução de Gedalias (e ninguém sabia), 5 que homens vieram de Siquém, de Siló e de Samaria — oitenta homens — com barbas raspadas, e vestes rasgadas, e cortando-se, e [com] uma oferta e incenso em suas mãos, para trazê-los à casa de Yhwh. 6 E Ismael, filho de Netanias, saiu ao encontro deles, de Mispá, indo e chorando, e aconteceu que, ao encontrá-los, ele lhes disse: “ Venham a Gedalias, filho de Aicam. ” 7 E aconteceu que, quando eles entraram no meio da cidade, Ismael, filho de Netanias, os matou, no meio do poço, ele e os homens que estavam com ele. 8 E dez homens foram encontrados entre eles, e eles disseram a Ismael: “ Não nos mate, pois temos coisas escondidas no campo — trigo, cevada, óleo e mel. ” E ele se conteve, e não os matou no meio de seus irmãos. 9 E o poço onde Ismael lançou todos os cadáveres dos homens que ele feriu junto com Gedalias, é o que o rei Asa fez por causa de Baasa, rei de Israel — Ismael, filho de Netanias, o encheu com os perfurados. 10 E Ismael leva cativo todo o restante do povo que [está] em Mizpá, as filhas do rei, e todo o povo que é deixado em Mizpá, a quem Nebuzar-Adan, chefe dos executores, confiou [a] Gedalias, filho de Aicam, e Ismael, filho de Netanias, os leva cativos, e vai passar para os filhos de Amom. 11 E Joanã, filho de Careá, e todos os chefes das forças que estavam com ele, ouviram todo o mal que Ismael, filho de Netanias, fez, 12 e eles pegaram todos os homens, e foram lutar com Ismael, filho de Netanias, e o encontraram nas grandes águas que estavam em Gibeão. 13 E aconteceu que, quando todo o povo que estava com Ismael viu Joanã, filho de Careá, e todos os chefes das forças que estavam com ele, eles se alegraram. 14 E todo o povo que Ismael havia tomado cativo de Mizpá se virou, de fato, eles voltaram, e foram para Joanã, filho de Careá. 15 E Ismael, filho de Netanias, escapou, com oito homens, da presença de Joanã, e ele foi para os filhos de Amom. Português 16 E Joanã, filho de Careá, e todos os chefes das forças que estavam com ele, tomaram todo o restante do povo que ele trouxe de volta de Ismael, filho de Netanias, de Mispá — depois que ele feriu Gedalias, filho de Aicam — os valentes, os homens de guerra, as mulheres, as crianças e os eunucos, que ele havia trazido de volta de Gibeão, 17 e eles foram e permaneceram nas

habitações de Quimã, que estão perto de Belém, para entrarem no Egito, 18 da presença dos caldeus, pois tinham medo deles, pois Ismael, filho de Netanias, havia ferido Gedalias, filho de Aicam, a quem o rei da Babilônia havia constituído sobre a terra.

CAPÍTULO 42

Português 1 E eles se aproximaram — todos os chefes das forças, e Joanã, filho de Careá, e Jezanias, filho de Hosaías, e todo o povo, do menor até o maior — 2 e disseram ao profeta Jeremias: “ Por favor, deixe nossa súplica cair diante de você, e roga por nós ao seu Deus Yhwh por todo este remanescente; pois fomos deixados poucos dentre muitos, como seus olhos nos veem; 3 e seu Deus Yhwh nos declara o caminho em que andamos, e as coisas que fazemos. ” 4 E Jeremias, o profeta, disse-lhes: “ Eu ouvi: eis que estou orando ao seu Deus Yhwh de acordo com suas palavras, e aconteceu que toda a palavra que Yhwh lhe responde, eu declaro a você — eu não escondo uma palavra de você. Português 5 E eles disseram a Jeremias: “ Yhwh é contra nós por testemunha verdadeira e fiel, se — de acordo com toda a palavra com que seu Deus Yhwh te envia a nós — não fizemos isso. 6 Seja [bom] ou mau, à voz do nosso Deus Yhwh, a quem estamos enviando você, nós ouvimos; porque é bom para nós quando ouvimos a voz do nosso Deus Yhwh. ” 7 E acontece que, no final de dez dias, há uma palavra de Yhwh a Jeremias, 8 e ele chama Joanã, filho de Careá, e a todos os chefes das forças que estão com ele, e a todo o povo, desde o menor até o maior, 9 e ele lhes diz: “ Assim disse Yhwh, Deus de Israel, a quem você me enviou, para fazer cair a sua súplica diante dele: 10 Se vocês certamente habitarem nesta terra, então eu os edifiquei, e não os derrubo; Português: e eu vos plantei, e não vos arranco; porque me arrependi da calamidade que vos fiz. 11 Não temais o rei da Babilônia, a quem temeis; não temais dele — declaração de Yhwh — porque eu [estou] convosco, para vos salvar, e para vos livrar da sua mão. 12 E eu vos dei misericórdias, e ele se compadeceu de vós, e vos fez voltar à vossa própria terra. 13 E se disserdes: Não habitamos nesta terra — não para ouvirdes a voz do vosso Deus Yhwh, 14 dizendo: Não; mas entramos na terra do Egito, para que não vejamos guerra, e não ouçamos o som de uma

trombeta, e não tenhamos fome de pão; e habitamos ali — 15 E agora, portanto, ouvi uma palavra de Yhwh, ó remanescente de Judá! Português Assim diz o Senhor dos Exércitos, Deus de Israel: Se vocês realmente resolverem entrar no Egito, e forem peregrinar lá, 16 então acontecerá que a espada que vocês temem os alcançará lá, na terra do Egito; e a fome, pela qual vocês estão tristes, os perseguirá lá no Egito, e lá vocês morrerão. 17 Assim são todos os homens que resolveram entrar no Egito para peregrinar lá; eles morrem — pela espada, pela fome e pela peste, e não há um remanescente ou um escapado para eles, por causa da calamidade que estou trazendo sobre eles; 18 porque assim diz o Senhor dos Exércitos, Deus de Israel: Assim como a minha ira e o meu furor foram derramados sobre os moradores de Jerusalém, assim o meu furor se derramou sobre vocês quando vocês entraram no Egito, e vocês foram para uma execração, e para um espanto, e para uma injúria, e para um opróbrio, e vocês não verão mais este lugar. 19 Yhwh falou contra vocês, ó remanescente de Judá, não entrem no Egito: certamente saibam que eu testemunhei contra vocês hoje; 20 porque vocês se mostraram perversos em suas almas, pois me enviaram ao seu Deus Yhwh, dizendo: Ore por nós ao nosso Deus Yhwh, e de acordo com tudo o que nosso Deus Yhwh disser, então declare-nos, e nós o fizemos; 21 e eu declaro a vocês hoje, e vocês não ouviram a voz do seu Deus Yhwh, e a qualquer coisa com que ele me enviou a vocês. 22 E agora, certamente saibam que pela espada, pela fome e pela peste vocês morrerão, no lugar que vocês desejaram ir para peregrinar lá. ”

CAPÍTULO 43

Português 1 E aconteceu que, quando Jeremias acabou de falar a todo o povo todas as palavras do seu Deus Yhwh, com as quais o seu Deus Yhwh o enviou a eles - todas estas palavras - 2 que Azarias, filho de Hosaías, e Joanã, filho de Careá, e todos os homens orgulhosos, falaram a Jeremias, dizendo: “ Você está falando mentira; nosso Deus Yhwh não o enviou para dizer: Não entre no Egito para peregrinar lá; 3 porque Baruque, filho de Nérias, está incitando você contra nós, a fim de nos entregar nas mãos dos caldeus, para nos matar e nos remover para a Babilônia. ” 4 E

Joanã, filho de Careá, e todos os chefes das forças, e todo o povo, não ouviram a voz de Yhwh, para habitar na terra de Judá; Português 5 E Joanã, filho de Careá, e todos os chefes das forças, tomaram todo o remanescente de Judá que se voltou de todas as nações para onde foram levados a peregrinar na terra de Judá, 6 os homens, as mulheres, as crianças, as filhas do rei e toda a pessoa que Nebuzar-Adã, chefe dos executores, havia deixado com Gedalias, filho de Aicam, filho de Safã, e Jeremias, o profeta, e Baruque, filho de Nérias, 7 e entraram na terra do Egito, pois não deram ouvidos à voz do Senhor, e chegaram até Tafnes. 8 E veio a palavra de Yhwh a Jeremias em Tafnes, dizendo: 9 “Toma grandes pedras na tua mão, e esconde-as no barro, no forno de tijolos, que está na entrada da casa de Faraó em Tafnes, diante dos olhos dos homens de Judá, 10 e dize-lhes: Assim diz Yhwh dos Exércitos, Deus de Israel: Eis que eu envio, e tomei a Nabucodonosor, rei da Babilônia, meu servo, e pus o seu trono sobre estas pedras que escondi, e ele estendeu o seu pavilhão sobre elas, 11 e veio, e feriu a terra do Egito, aqueles que são para a morte, para a morte, e aqueles que são para o cativeiro, para o cativeiro, e aqueles que são para a espada, para a espada. 12 E acendi fogo nas casas dos deuses do Egito, e ele os queimou, e ele os levou cativos, e se cobriu com a terra do Egito, como o pastor se cobre com sua roupa, e ele saiu para lá em paz; 13 e ele quebrou as colunas da casa do sol, que está na terra do Egito, e queimou as casas dos deuses do Egito com fogo.”

CAPÍTULO 44

Português 1 A palavra que foi dirigida a Jeremias a respeito de todos os judeus que habitam na terra do Egito, que habitam em Migdol, em Tafnes, em Nofe e na terra de Patros, dizendo: 2 “Assim diz o Senhor dos Exércitos, Deus de Israel: Vocês viram toda a calamidade que trouxe sobre Jerusalém e sobre todas as cidades de Judá, e eis que elas são uma desolação até hoje, e não há ninguém morando nelas, 3 por causa da maldade que fizeram, provocando-me à ira, indo fazer incenso e servindo a outros deuses que não conheciam, eles, vocês e seus pais. 4 E eu vos envio todos os meus servos, os profetas, madrugando e dizendo: Não façais

esta abominação que eu odeio; 5 e eles não ouviram, nem inclinaram os seus ouvidos para se converterem da sua maldade, para não queimarem incenso a outros deuses; 6 e a minha indignação se derramou, e a minha ira se acendeu nas cidades de Judá, e nas ruas de Jerusalém, e elas se tornaram uma ruína, uma desolação, como hoje se vê. 7 E agora, assim diz o Senhor dos Exércitos, Deus de Israel: Por que estais fazendo tanto mal às vossas próprias almas, exterminando do meio de Judá o homem e a mulher, a criança e o que mama, para não deixardes um remanescente para vós? 8 Provocando-me à ira com as obras das vossas mãos, queimando incenso a outros deuses na terra do Egito, para onde ides peregrinar, para vos exterminardes a vós mesmos, e para serdes objeto de injúria e de opróbrio entre todas as nações da terra? 9 Já vos esquecestes da maldade de vossos pais, e da maldade dos reis de Judá, e da maldade de suas mulheres, e da vossa própria maldade, e da maldade de vossas mulheres, que eles fizeram na terra de Judá e nas ruas de Jerusalém? 10 Eles não se humilharam até hoje, nem temeram, nem andaram na minha lei, e nos meus estatutos, que pus diante de vós e diante de vossos pais. 11 Portanto, assim diz o Senhor dos Exércitos, Deus de Israel: Eis que eu porei o meu rosto contra vós para calamidade, para exterminar todo o Judá, 12 e tomei o restante de Judá, que pôs o rosto para entrar na terra do Egito, para peregrinar ali, e todos eles foram consumidos na terra do Egito; caem à espada [e] são consumidos pela fome, desde o menor até o maior, morrem à espada e pela fome, e têm sido para uma execração, para um espanto, e para uma injúria, e para um opróbrio. Português 13 E vi depois dos que habitavam na terra do Egito, como vi depois de Jerusalém, com espada, com fome e com pestilência, 14 e não há um só que tenha escapado e permanecido do restante de Judá, que está entrando na terra do Egito para peregrinar ali, mesmo para voltar à terra de Judá, para onde estão levantando a sua alma para retornarem a habitar, pois não voltam, exceto aqueles que escapam. ” 15 E eles responderam a Jeremias — todos os homens que sabem que suas esposas estão fazendo incenso a outros deuses, e todas as mulheres que estão permanecendo, uma grande congregação, sim, todo o povo que está habitando na terra do Egito, em Patros —

dizendo: 16 “A palavra que você nos falou em nome de Yhwh — não estamos ouvindo você; Português 17 Pois certamente fazemos tudo o que saiu da nossa boca, para queimar incenso à rainha dos céus e para lhe oferecer libações, como fizemos, nós e nossos pais, nossos reis e nossos chefes, nas cidades de Judá e nas ruas de Jerusalém; e estamos fartas de pão, e estamos bem, e não vimos calamidade. 18 E desde o tempo em que cessamos de queimar incenso à rainha dos céus e de lhe oferecer libações, temos tido falta de tudo, e fomos consumidas pela espada e pela fome. 19 E quando estamos queimando incenso à rainha dos céus e lhe oferecendo libações, fizemos bolos para ela, para a idolatrar, e lhe oferecemos libações, sem nossos maridos?” 20 E Jeremias disse a todo o povo, a respeito dos homens e das mulheres, e a respeito de todo o povo que lhe respondia, dizendo: 21 “O incenso que fizestes nas cidades de Judá, e nas ruas de Jerusalém, vós, e vossos pais, vossos reis, e vossos chefes, e o povo da terra, não se lembrou Yhwh ? ^{na} verdade, sobe ao Seu coração. 22 E Yhwh não é mais capaz de aceitar [vocês], por causa da maldade de suas ações, por causa das abominações que vocês fizeram, e sua terra é para uma ruína, e para um espanto, e para uma injúria, sem habitante, como [em] este dia. 23 Porque fizestes incenso, e porque pecastes contra Yhwh, e não ouvistes a voz de Yhwh, e não andastes na sua lei, e nos seus estatutos, e nos seus testemunhos, por isso esta calamidade vos encontrou como [em] este dia.” 24 E Jeremias disse a todo o povo, e a todas as mulheres: “Ouvi uma palavra de Yhwh, todo o Judá que [está] na terra do Egito: 25 Assim falou Yhwh dos Exércitos, Deus de Israel, dizendo: Vós e vossas mulheres falastes com a vossa boca, e com as vossas mãos cumpristes, dizendo: Certamente executamos os nossos votos que fizemos, de fazer incenso à rainha dos céus, e de lhe derramar libações. Certamente estabeleceis os vossos votos, e certamente executais os vossos votos. 26 Portanto, ouvi a palavra de Yhwh, todo o Judá que habita na terra do Egito: Eis que jurei pelo meu grande nome, disse Yhwh, que o meu nome não é mais proclamado pela boca de nenhum homem de Judá, dizendo: O Senhor Yhwh vive — em toda a terra do Egito. 27 Eis que estou vigiando sobre eles para a calamidade, e não para o bem, e todos os homens de Judá que estão na terra do

Egito foram consumidos pela espada e pela fome, até a sua consumação. 28 E os que escaparam da espada voltaram da terra do Egito para a terra de Judá, poucos em número, e todo o restante de Judá, que está entrando na terra do Egito para peregrinar ali, sabe cuja palavra é estabelecida, a minha ou a deles. Português: 29 E este é o sinal para vocês — uma declaração de Yhwh — que estou vendo depois de vocês neste lugar, para que vocês saibam que minhas palavras certamente estão estabelecidas contra vocês para calamidade — 30 assim disse Yhwh: Eis que estou entregando Faraó-Hofra, rei do Egito, nas mãos de seus inimigos e nas mãos daqueles que procuram sua vida, como entreguei Zedequias, rei de Judá, nas mãos de Nabucodonosor, rei da Babilônia, seu inimigo, e que está procurando sua vida. ”

CAPÍTULO 45

Português 1 A palavra que Jeremias, o profeta, falou a Baruque, filho de Nerias, quando ele escreveu estas palavras num rolo da boca de Jeremias, no quarto ano de Jeoiaquim, filho de Josias, rei de Judá, dizendo: 2 “Assim disse Yhwh, Deus de Israel, a respeito de você, ó Baruque: 3 Você disse: Ai de mim, agora, porque Yhwh acrescentou tristeza à minha dor, estou cansado de suspirar e não encontrei descanso. 4 Assim você lhe diz: Assim disse Yhwh: Eis que o que construí estou derrubando, e o que plantei estou arrancando, até mesmo toda a terra. 5 E você busca grandes coisas - não busque, pois eis que estou trazendo calamidade sobre toda a carne - uma declaração de Yhwh - e eu dei sua vida a você por um despojo, em todos os lugares para onde você for. ”

CAPÍTULO 46

1 O que foi a palavra de Yhwh ao profeta Jeremias a respeito das nações, 2 para o Egito, a respeito da força do faraó-Neco, rei do Egito, que estava junto ao rio Eufrates, em Carquemis, que Nabucodonosor, rei da Babilônia, feriu, no quarto ano de Jeoiaquim, filho de Josias, rei de Judá: 3 “Coloquem escudo e escudo em ordem, || E aproximem-se para a batalha. 4 Cinjam os cavalos e subam, cavaleiros, || E posicionem-se com capacetes, || Lusem as lanças, vistam as cotas de malha. 5 Por que os vi apavorados [e] voltados para trás? E seus poderosos são derrotados, || E eles

fugiram [para] um refúgio, || E não viraram o rosto, || O medo [está] ao redor - uma declaração de Yhwh. 6 Os ligeiros não fogem, nem os poderosos escapam, || Para o norte, ao lado do rio Eufrates, || Eles tropeçaram e caíram. 7 Quem é este ? Ele sobe como uma inundação, || Suas águas se agitam como rios! 8 O Egito sobe como uma inundação, || E as águas se agitam como rios. E ele diz: Eu subo; eu cubro a terra, eu destruo a cidade e os moradores nela. 9 Subam, vocês cavalos; e gloriem-se, vocês carros, || E saiam, vocês poderosos, || Cuxe e Pute manejando o escudo, || E Lude manejando—pisando o arco. 10 E aquele dia [é] para o Senhor Yhwh dos Exércitos || Um dia de vingança, || Para ser vingado de seus adversários, || E a espada devorou, e foi saciada, || E foi regada com o sangue deles, || Pois um sacrifício [é] para o Senhor Yhwh dos Exércitos, || Na terra do norte, junto ao rio Eufrates. 11 Sobe a Gileade, e toma bálsamo, || Ó virgem filha do Egito, || Multiplicaste remédios em vão, || Não há cura para ti. 12 As nações ouviram falar da tua vergonha, || E o teu clamor encheu a terra, || Pois os poderosos tropeçaram nos poderosos, || Juntos caíram — ambos! ” 13 A palavra que Yhwh falou ao profeta Jeremias sobre a vinda de Nabucodonosor, rei da Babilônia, para ferir a terra do Egito: 14 “Anuncia no Egito, e faz soar em Migdol, || E faz soar em Nofe, e em Tafnes, dize: || Fica firme e prepara-te, || Pois uma espada te devorou ao redor, 15 Por que foi varrido o teu touro? Ele não se levantou, porque Yhwh o repeliu. 16 Ele multiplicou os tropeços, || De fato, um caiu sobre o seu próximo, || E eles dizem: Levantai-vos, e voltamos ao nosso povo, || E à terra do nosso nascimento, || Por causa da espada opressora. 17 Eles clamaram ali: Faraó, rei do Egito, é uma desolação, || O tempo determinado passou. 18 [Como] eu vivo — uma afirmação do Rei, || Yhwh dos Exércitos [é] o Seu Nome, || Certamente como Tabor [está] entre as montanhas, || E como Carmelo junto ao mar — ele entra, 19 Faze para ti bens para a mudança, || Ó moradora, filha do Egito, || Pois Mênfis se tornou uma desolação, || E foi queimada, sem habitante. 20 O Egito [é] uma novilha muito bonita, || A destruição vem a ela do norte. 21 Até os seus contratados no meio dela [são] como bezerros do estábulo, || Pois até eles se voltaram, || Eles fugiram juntos, eles não se levantaram, || Pois o dia da sua calamidade chegou sobre eles, || O

tempo da sua inspeção. 22 A sua voz continua como uma serpente, || Pois eles vão com força, || E eles entraram nela com machados, || Como cortadores de árvores. 23 Eles cortaram a sua floresta, || Uma declaração de Yhwh, || Pois ela não é pesquisada, || Pois eles foram mais do que o gafanhoto, || E eles não têm número. 24 A filha do Egito foi envergonhada, || Ela foi entregue na mão do povo do norte. 25 Yhwh dos Exércitos, Deus de Israel, disse: Eis que estou olhando após Amom de No, || E após Faraó, e após o Egito, || E após seus deuses, e após seus reis, || E após Faraó, e após aqueles que confiam nele, 26 E eu os entreguei na mão daqueles que procuram a sua vida, || Português E na mão de Nabucodonosor, rei da Babilônia, || E na mão de seus servos, || E depois é habitada, || Como [nos] dias antigos — uma declaração de Yhwh. 27 E você, você não teme, meu servo Jacó, || Nem [está] assustado, ó Israel, || Pois eis que eu estou salvando você de longe — E sua semente da terra do seu cativo, || E Jacó voltou, || E tem estado em repouso, e tem estado em paz, || E não há perturbação. 28 Você não teme, meu servo Jacó, || Uma declaração de Yhwh, || Pois eu [estou] com você, || Pois eu dou fim a todas as nações || Para onde eu te lancei, || E eu não dou fim a você, || E eu te repreendi em julgamento, || E não te absolvo totalmente! ”

CAPÍTULO 47

1 O que foi a palavra de Yhwh a Jeremias a respeito dos filisteus, antes que o Faraó ferisse Gaza: 2 “Assim disse Yhwh: Eis que as águas estão subindo do norte, || E se tornaram um riacho transbordante, || E inundaram a terra e sua plenitude, || A cidade e os que nela habitam, || E os homens clamaram, || E todos os moradores da terra uivaram. 3 Pelo som do bater dos cascos dos seus poderosos, || Do estrondo do seu carro, || O barulho das suas rodas, || Os pais não se voltaram para os filhos, || Da fraqueza das mãos, 4 Por causa do dia que veio para saquear todos os filisteus, || Para cortar todo o remanescente de Tiro e de Sidom que os ajude. Pois Yhwh está saqueando os filisteus, || O remanescente da ilha de Caftor. 5 A calvície chegou a Gaza, || Ascalom foi cortada, || Ó remanescente do seu vale, || Até quando te cortarás? 6 Eis, espada de Yhwh, até quando não te aquietarás? Seja removida para a tua

bainha, descanse e pare. 7 Como ficará quieta, || E Yhwh lhe deu uma ordem, || Contra Ascalom e contra o litoral? Ele a designou ali! ”

CAPÍTULO 48

1 A respeito de Moabe: “ Assim disse Yhwh dos Exércitos, Deus de Israel: Ai de Nebo, pois está saqueado, || Quiriataim foi capturado [e] envergonhado, || A torre alta foi envergonhada, || Na verdade, foi derrubada. 2 Não há mais louvor de Moabe, || Em Hesbom eles planejaram o mal contra ela: Venha, e nós a cortaremos de [ser] uma nação, || Também, ó Madmen, você está cortada, || Uma espada vai atrás de você. 3 Uma voz de um grito [é] de Horonaim, || Despojo e grande destruição. 4 Moabe foi destruída, || Seus pequenos fizeram ouvir um grito. 5 Pois a subida de Luíte com choro, || O choro sobe, || Pois na descida de Horonaim || Os adversários ouviram um grito de desolação. 6 Fugam, livrem-se, || Tu és como uma coisa nua no deserto. 7 Pois por causa da tua confiança nas tuas obras, || E nos teus tesouros, até tu foste capturado, || E Camos saiu em fuga, || Os seus sacerdotes e as suas cabeças juntos. 8 E um destruidor vem a cada cidade, || E nenhuma cidade escapa, || E o vale pereceu, || E a planície foi destruída, como Yhwh disse. 9 Dai asas a Moabe, para que saia e fuja, || E as suas cidades sejam para uma desolação, || Sem um habitante nelas. 10 Maldito [é] aquele que faz a obra de Yhwh preguiçosamente, || E maldito [é] aquele || Que retém a sua espada do sangue. 11 Moabe está seguro desde a sua mocidade, || E ele [está] em repouso por suas coisas preservadas, || E ele não foi esvaziado de vaso para vaso, || E ele não foi para o cativeiro, || Portanto, seu sabor permaneceu nele, || E sua fragrância não foi alterada. 12 Portanto, eis que dias estão chegando, || Uma declaração de Yhwh, || E enviei errantes a ele, || E eles o fizeram errar, || E esvaziaram seus vasos, || E despedaçaram seus odres. 13 E Moabe foi envergonhado por causa de Camos, || Como a casa de Israel foi envergonhada || Por causa de Betel, sua confiança. 14 Como você diz: Nós [somos] poderosos, || E homens de força para a batalha? 15 Moabe foi saqueada, e subiu [de] suas cidades, || E a escolha de seus jovens || Desceu para a matança, || Uma afirmação do Rei, || Yhwh dos Exércitos [é] Seu Nome. 16 A destruição de

Moabe está prestes a vir, || E sua calamidade se apressou excessivamente. 17 Lamentai-o, todos vocês ao redor dele, || E todos que conhecem seu nome, dizem: || Como foi quebrado, o cajado da força, || A vara da beleza! 18 Desce da glória, senta-te na sede, || Ó moradora, filha de Dibom, || Pois um destruidor de Moabe subiu até ti, || Ele destruiu as tuas fortificações. 19 Pára no caminho, e vigia, ó moradora de Aroer, || Pergunta ao fugitivo e ao fugitivo, || Dize: O que aconteceu? 20 Moabe foi envergonhado, || Pois foi quebrado, || Uivai e gritai, declarai em Arnom, || Pois Moabe está saqueado, 21 E o julgamento chegou à terra da planície — a Holom, || E a Jaaza, e a Mefaate, 22 E a Dibom, e a Nebo, || E em Bete-Diblataim, e em Quirataim, 23 E em Bete-Gamul, e em Bete-Meom, 24 E em Queriot, e em Bozra, || E em todas as cidades da terra de Moabe, || As distantes e as próximas. 25 O chifre de Moabe foi cortado, || E seu braço foi quebrado, || Uma declaração de Yhwh. 26 Declarai-o bêbado, || Pois ele se fez grande contra Yhwh || E Moabe feriu em seu vômito, || E ele tem sido para escárnio - sim, ele. 27 E não foi Israel o escárnio para você? Ele foi encontrado entre ladrões? Pois desde que você disse a respeito dele, || Você se lamenta. 28 Abandone cidades, e habite em uma rocha, || Vocês, moradores de Moabe, || E sejam como uma pomba que faz um ninho nas passagens da boca de um poço. 29 Ouvimos falar da arrogância de Moabe, || Extremamente orgulhoso! Sua altivez, e sua arrogância, || E seu orgulho, e a altura de seu coração, 30 Eu conheci, uma declaração de Yhwh, || Sua ira, e [ela] não é certa, || Suas jactâncias — eles não fizeram nada certo. 31 Portanto, eu uivo por Moabe, sim, por Moabe — todo ele, || Eu choro pelos homens de Quir-Heres, ele lamenta, 32 Com o choro de Jazer, eu choro por você, ó videira de Sibma, || Seus ramos passaram sobre um mar, || Eles chegaram ao mar de Jazer, || Em seus frutos de verão, e em sua colheita, || Um destruidor caiu. 33 E a alegria e a alegria foram removidas do campo fértil, || Mesmo da terra de Moabe, || E eu fiz cessar o vinho dos lagares, || O grito não prossegue, || O grito não é grito! 34 Por causa do clamor de Hesbom a Elealeh, || Eles deram a sua voz a Jahaz, || De Zoar a Horonaim, || Uma novilha do terceiro [ano], || Pois até as águas de Nimrim se tornaram desolações. 35 E eu fiz cessar em Moabe, || Uma declaração de Yhwh, || Aquele que

está oferecendo em um lugar alto, || E aquele que está fazendo incenso ao seu deus. 36 Portanto, meu coração soa como flautas por Moabe, || E meu coração soa como flautas pelos homens de Quir-Heres, || Portanto, a abundância que ele fez pereceu. 37 Pois toda cabeça [é] calva, e toda barba diminuída, || Em todas as mãos - cortes, e nos lombos - pano de saco. 38 Em todos os telhados de Moabe, e em suas praças, || Tudo isso - lamentação, || Pois quebrei Moabe como um vaso em que não há prazer”, || Uma declaração de Yhwh. 39 “Como foi quebrado ¹ Eles uivaram, || Como Moabe virou o pescoço envergonhado! E Moabe se tornou um escárnio || E um terror para todos ao redor dela.” 40 Pois assim disse Yhwh: “Eis que ele foge como uma águia, || E estendeu suas asas para Moabe. 41 As cidades foram capturadas, || E as fortalezas foram capturadas, || E o coração dos poderosos de Moabe || Foi naquele dia como o coração de uma mulher aflita. 42 E Moabe foi destruído de [ser] um povo, || Pois ele se esforçou contra Yhwh. 43 Medo, e uma armadilha, e uma armadilha, [são] para você, || Ó habitante de Moabe — uma declaração de Yhwh, 44 Quem foge por causa do medo cai na armadilha, || E quem sobe da armadilha é capturado pela armadilha, || Pois eu trago a ela — a Moabe — O ano de sua inspeção, || Uma declaração de Yhwh. 45 Na sombra de Hesbom, os fugitivos ficaram impotentes, || Pois fogo saiu de Hesbom, || E uma chama de dentro de Siom, || E consome o canto de Moabe, || E a coroa dos filhos de Saon. 46 Ai de ti, ó Moabe, || O povo de Camos pereceu, || Pois teus filhos foram levados com os cativos, || E tuas filhas com o cativo. 47 E eu voltei [para] o cativo de Moabe, || No último fim dos dias,” || Uma declaração de Yhwh! “Até agora [é] o julgamento de Moabe.”

CAPÍTULO 49

1 A respeito dos filhos de Amom: “Assim disse Yhwh: Israel não tem filhos [?] E ele não tem herdeiro? Por que Malcam possuiu Gade, || E seu povo habitou em suas cidades? 2 Portanto, eis que dias estão chegando, || Uma declaração de Yhwh, || E eu soei um grito de batalha em Rabá dos filhos de Amom, || E se tornou um montão — uma desolação, || E suas filhas são queimadas com fogo, || E Israel sucedeu seus herdeiros, disse Yhwh. 3 Uiva, Hesbom, porque Ai

está destruída, || Gritem, filhas de Rabá, cingam-se de saco, || Lamentem, e vão para lá e para cá pelas cercas, || Pois Malcam vai para o cativoiro, || Seus sacerdotes e seus príncipes juntos. 4 Por que você se gaba nos vales? Seu vale está fluindo, || Ó filha apóstata, || Quem confia em seus tesouros: Quem vem a mim? 5 Eis que trago medo sobre vós, || Declaração do Senhor Yhwh dos Exércitos, || De todos os lados de vós, || E cada um de vós foi expulso diante dele, || E não há quem recolha os errantes. 6 E depois disto restituo o cativoiro dos filhos de Amom, || Declaração de Yhwh. ” 7 A respeito de Edom: “ Assim disse Yhwh dos Exércitos: Não há mais sabedoria em Temã? Pereceu o conselho dos inteligentes? Desvaneceu-se a sua sabedoria? 8 Fugi, voltai, entrai nas profundezas para habitar, ó moradores de Dedã, || Pois eu trouxe sobre ele a calamidade de Esaú, || O tempo em que o inspecionei. 9 Se os coletores vieram a ti, || Eles não deixam rabiscos, || Se os ladrões à noite, || Eles destruíram a sua suficiência! 10 Pois eu desnudei Esaú, || Eu descobri seus lugares secretos, || E ele não é capaz de ser escondido, || Despojado [é] sua semente, e seus irmãos, || E seus vizinhos, e ele não é. 11 Deixe seus órfãos — eu mantenho vivos, || E suas viúvas — confie em mim, 12 Pois assim disse Yhwh: Aqueles cujo julgamento não é beber do cálice, || Certamente beba, || E você [é] aquele que é inteiramente absolvido! Você não é absolvido, pois você certamente bebe. 13 Pois eu jurei por mim mesmo, || Uma declaração de Yhwh, || Que para uma desolação, para uma reprovação, || Para um lugar seco, e para uma injúria — é Bozra, || E todas as suas cidades são para ruínas contínuas. 14 Ouvi um relatório de Yhwh, || E um embaixador é enviado entre as nações, || Ajuntem-se e entrem contra ela, || E levantem-se para a batalha. 15 Pois eis que te fiz pequena entre as nações, || Desprezada entre os homens. 16 Tua terribilidade te exaltou, || A soberba do teu coração, || Ó morador das fendas da rocha, || Segurando o alto lugar do alto, || Pois fazes o teu ninho alto como uma águia, || De lá eu te derrubo, || Declaração de Yhwh. 17 Edom se tornou uma desolação, || Todo aquele que passa por ela fica atônito, || E assobia por causa de todas as suas pragas. 18 Como a destruição de Sodoma e Gomorra, || E seus vizinhos, disse Yhwh, || Ninguém habita ali, || Nem filho de homem peregrina

nela. 19 Eis que ele sobe como um leão, || Por causa da elevação do Jordão, || Para a habitação duradoura, || Mas eu faço descansar, || Eu o faço correr de cima dela, || E quem é o escolhido ? Eu lhe dou uma ordem, || Pois quem é como eu ? e quem me convoca? E quem é este pastor que está diante de mim? 20 Portanto, ouvi o conselho de Yhwh, || Que ele aconselhou a respeito de Edom, || E os seus planos que ele concebeu || A respeito dos habitantes de Temã: Não os arrastam os pequenos do rebanho para fora, || Ele não faz a sua habitação desolada? 21 A terra tremeu com o barulho da sua queda, || O clamor — sua voz é ouvida no mar de Suf. 22 Eis que ele sobe como uma águia e voa, || E estende as suas asas sobre Bozra, || E o coração dos poderosos de Edom tem sido naquele dia, || Como o coração de uma mulher em trabalho de parto. ” 23 A respeito de Damasco: “ Hamate e Arpade foram envergonhadas, || Pois ouviram um relato ruim, || Eles foram derretidos, tristeza [há] no mar, || Não é capaz de ficar quieta. 24 Damasco está fraca, || Ela se virou para fugir, e o medo a fortaleceu, || Angústia e dores a tomaram, como uma mulher em trabalho de parto. 25 Como não foi deixada — a cidade de louvor, || A cidade da minha alegria! 26 Portanto, seus jovens caem em seus lugares largos, || E todos os homens de guerra são eliminados naquele dia, || Uma declaração de Yhwh dos Exércitos. 27 E acendi um fogo contra o muro de Damasco, || E consumiu os palácios de Ben-Hadade! ” 28 A respeito de Quedar, e a respeito dos reinos de Hazor que Nabucodonosor, rei da Babilônia, feriu: “ Assim disse Yhwh: Levante-se, suba a Quedar, || E despoje os filhos do oriente. 29 Eles tomam suas tendas e seu rebanho, || Suas cortinas, e todos os seus utensílios, || E eles levam seus camelos para si, || E clamaram a respeito deles, || O medo [está] por todo o lado. 30 Fugam, lamentem-se fortemente, vão para as profundezas para morar, || Vocês, moradores de Hazor — uma declaração de Yhwh, || Pois Nabucodonosor, rei da Babilônia, deu conselho contra vocês, || Na verdade, ele planeja um esquema contra eles. 31 Levantem-se, subam a uma nação em repouso, || Habitando confiantemente, uma declaração de Yhwh, || Não tem portas duplas nem trancas, || Eles moram sozinhos. 32 E seus camelos foram para uma presa, || E a multidão de seus rebanhos para um despojo, || E eu os espalhei a todos os ventos, || Que

cortam o canto [da barba], || E de todas as suas passagens eu trago sua calamidade, || Uma declaração de Yhwh. 33 E Hazor tem sido para uma habitação de dragões, || Uma desolação para sempre, || Ninguém habita ali, nem um filho do homem peregrina nela! ” 34 O que foi a palavra de Yhwh ao profeta Jeremias a respeito de Elão, no princípio do reinado de Zedequias, rei de Judá, dizendo: 35 “Assim disse Yhwh dos Exércitos: Eis que estou quebrando o arco de Elão, || O princípio do seu poder. 36 E trouxe quatro ventos a Elão, || Das quatro extremidades dos céus, || E os espalhei a todos estes ventos, || E não há nação aonde não entrem os rejeitados de Elão. 37 E amedrontei Elão diante de seus inimigos, || E diante daqueles que procuram a sua vida, || E trouxe calamidade sobre eles, || O calor da minha ira, || Uma declaração de Yhwh, || E enviei a espada atrás deles, || Até que os tenha consumido; 38 E pus o meu trono em Elão, || E destruí reis e príncipes dali, || Declaração de Yhwh. 39 E aconteceu que, no último fim dos dias, eu restituirei o cativo de Elão, || Declaração de Yhwh! ”

CAPÍTULO 50

1 A palavra que Yhwh falou sobre Babilônia, sobre a terra dos caldeus, pela mão do profeta Jeremias: 2 “Declarai entre as nações, e fazei soar, || E levantai um estandarte, soar, não vos escondais, || Dizei: Babilônia foi capturada, || Bel foi envergonhada, || Merodaque foi quebrada, || Suas coisas dolorosas foram envergonhadas, || Seus ídolos foram quebrados. 3 Pois uma nação do norte subiu contra ela, || Ela faz sua terra se tornar uma desolação, || E não há um habitante nela. Desde o homem até o animal, || Eles se moveram, eles se foram. 4 Naqueles dias, e naquele tempo,” || Uma declaração de Yhwh, || “Os filhos de Israel entram, || Eles e os filhos de Judá juntos, || Indo e chorando eles vão, || E eles buscam seu Deus Yhwh. 5 Eles perguntam o caminho [para] Sião, || Seus rostos estão voltados para aquele lugar: Entrai, e nos uniremos a Yhwh, || Uma aliança perpétua — nunca esquecida. 6 Meu povo tem sido um rebanho que perece, || Seus pastores os fizeram errar, || Fazendo-os voltar [para] as montanhas, || Eles foram de montanha em colina, || Eles se esqueceram de seu lugar de agachamento. 7 Todos os que os encontraram os devoraram, || E seus adversários disseram:

Não somos culpados, || Porque pecaram contra Yhwh, || A habitação da justiça, || E a esperança de seus pais — Yhwh. 8 Saíam do meio da Babilônia, || E saíam da terra dos caldeus; E sejam como bodes diante do rebanho. 9 Pois eis que estou despertando, || E estou fazendo subir contra Babilônia, || Uma congregação de grandes nações da terra do norte, || E eles se organizaram contra ela, || De lá ela foi capturada, || Sua flecha — como um herói habilidoso — não retorna vazia, 10 E a Caldeia foi para um despojo, || Todos os seus saqueadores estão satisfeitos,” || Uma declaração de Yhwh. 11 “Porque vocês se alegram, porque vocês exultam, || Ó saqueadores da minha herança, || Porque vocês aumentam como uma novilha [na] grama tenra, || E gritam alto como touros, 12 Sua mãe ficou muito envergonhada, || Aquela que os deu à luz foi confundida, || Eis que a última das nações [é] um deserto, || Uma terra seca e um deserto. 13 Por causa da ira de Yhwh, ela não é habitada, || E tem sido uma desolação — toda ela. Todo mundo que passa pela Babilônia fica atônito, || E assobia por causa de todas as suas pragas. 14 Coloquem-se em ordem contra a Babilônia ao redor, || Todos vocês que pisam em um arco, || Atirem nela, não tenham piedade da flecha, || Porque ela pecou contra Yhwh. 15 Gritem contra ela por todos os lados, || Ela estendeu a mão, || Seus alicerces caíram, || Seus muros foram derrubados, || Pois é a vingança de Yhwh, || Vinguem-se dela, como ela fez — façam a ela. 16 Cortem o semeador da Babilônia, || E aquele que maneja a foice no tempo da colheita, || Por causa da espada opressora, || Cada um para o seu povo — eles se voltam, || E cada um para sua terra — eles fogem. 17 Israel [é como] uma ovelha dispersa, || Leões o expulsaram, || No início, o rei da Assíria o devorou, || E agora, finalmente, Nabucodonosor, rei da Babilônia, quebrou seu osso. 18 Portanto, assim diz Yhwh dos Exércitos, Deus de Israel: Eis que estou olhando após o rei da Babilônia, || E após sua terra, || Como vi depois do rei da Assíria; 19 E eu trouxe Israel de volta à sua habitação, || E ele se alimentou no Carmelo e em Basã; E sua alma está satisfeita no Monte Efraim e em Gileade. 20 Naqueles dias, e naquele tempo,” || Uma declaração de Yhwh, || “^A iniquidade de Israel é procurada, e não é, || E o pecado de Judá, e não é encontrado, || Pois eu sou propício para aqueles que eu deixo! 21

Contra a terra de Merataim, sobe contra ela, || E aos habitantes de Pencode, || Seca e consagra sua posteridade,” || Uma declaração de Yhwh, || “E faze conforme tudo o que te ordenei. 22 Um barulho de batalha [está] na terra, || E de grande destruição. 23 Como foi cortada e quebrada, || O martelo de toda a terra! Como Babilônia tem sido para uma desolação entre as nações! 24 Eu te armei uma armadilha, || E tu também foste capturada, ó Babilônia, || E tu soubeste, || Foste encontrada, e também foste apanhada, || Pois te agitaste contra Yhwh. 25 Yhwh abriu o seu tesouro, || E ele traz as armas da sua indignação, || Pois uma obra [é] para o Senhor Yhwh dos Exércitos, || Na terra dos caldeus. 26 Entrai a ela da extremidade, || Abre os seus celeiros, || Levanta-a como montões, e consagra-a, || Que ela não tenha resto. 27 Matai todas as suas vacas, elas descem ao matadouro, || Ai [está] sobre elas, porque chegou o seu dia, || O tempo da sua inspeção. 28 Uma voz de fugitivos e de fugitivos || [É] da terra da Babilônia, || Para declarar em Sião a vingança do nosso Deus Yhwh, || A vingança do seu templo. 29 Convocai arqueiros para a Babilônia, todos os que empunham o arco, || Acampai-vos contra ela ao redor, || Que ela não tenha escapatória; Retribuí-lhe segundo a sua obra, || Segundo tudo o que ela fez, fazei-lhe, || Pois ela se orgulhou contra Yhwh, || Contra o Santo de Israel. 30 Por isso seus jovens caem em suas praças, || E todos os seus homens de guerra são exterminados naquele dia,” || Uma declaração de Yhwh. 31 “Eis que eu [estou] contra ti, ó orgulho,” || Uma declaração do Senhor Yhwh dos Exércitos, || “Pois chegou o teu dia, o tempo da tua inspeção. 32 E o orgulho tropeçou, || E ele caiu, e não há quem se levante, || E acendi um fogo em suas cidades, || E ele devorou tudo ao redor dele. 33 Assim disse Yhwh dos Exércitos: Os filhos de Israel estão oprimidos, || E os filhos de Judá juntos, || E todos os seus captores os seguraram, || Eles se recusaram a mandá-los embora. 34 Seu Redentor [é] forte, || Yhwh dos Exércitos [é] Seu Nome, || Ele pleiteia completamente a causa deles, || Para fazer a terra descansar, || E Ele causou problemas aos habitantes da Babilônia. 35 Uma espada [é] para os caldeus,” || Uma declaração de Yhwh, || “E [está] sobre os habitantes da Babilônia, || E sobre suas cabeças, e sobre seus sábios; 36 Uma espada [está] sobre os príncipes, || E

eles se tornaram loucos; Uma espada [está] sobre seus poderosos, || E eles foram quebrados; 37 Uma espada [está] sobre seus cavalos e sobre seu carro, || E sobre toda a plebe que está no meio dela, || E elas se tornaram mulheres; Uma espada [está] sobre seus tesouros, || E elas foram saqueadas; 38 Uma espada [está] sobre suas águas, e elas foram secas, || Pois é uma terra de imagens esculpidas, || E eles se gabam em ídolos. 39 Portanto, os moradores do deserto habitam com bugios, || De fato, filhas de avestruz habitaram nela, || E não é mais habitada para sempre, || Nem habitou de geração em geração. 40 Como a destruição por Deus de Sodoma, || E de Gomorra, e de seus vizinhos,” || Uma declaração de Yhwh, || “Ninguém habita ali, || Nem um filho de homem peregrina nela. 41 Eis que um povo veio do norte, || Sim, uma grande nação, || E muitos reis são despertados dos lados da terra. 42 Eles pegam arco e dardo, || Eles são cruéis, e não têm misericórdia, || Sua voz soa como um mar, e eles montam em cavalos, || Dispostos em ordem como um homem para a batalha, || Contra você, ó filha de Babilônia. 43 O rei da Babilônia ouviu o relato deles, || E suas mãos estão fracas, || A angústia o agarrou; dor como uma mulher em trabalho de parto. 44 Eis que ele sobe como um leão, || Por causa da elevação do Jordão, || Para a habitação duradoura, || Mas eu faço descansar, eu os faço correr de cima dela. E quem é escolhido ? Eu coloco uma ordem sobre ela, || Pois quem [é] como eu? E quem me convoca? E quem [é] este pastor que está diante de mim? 45 Portanto, ouvi o conselho de Yhwh, || Que ele aconselhou sobre Babilônia, || E seus planos que ele planejou || Sobre a terra dos caldeus; Não os arrastam para fora os pequenos do rebanho? || Não faz com que a habitação deles fique desolada? 46 Desde o som da captura da Babilônia, || A terra foi abalada, || E um clamor foi ouvido entre as nações! ”

CAPÍTULO 51

1 Assim disse Yhwh: “ Eis que estou agitando contra Babilônia, || E os moradores de Leb, meus opositores, || Um vento destruidor, 2 E enviei abanadores para Babilônia, || E eles a abanaram, e esvaziaram sua terra, || Pois eles foram contra ela, || Por todos os lados — no dia do mal. 3 Não deixe o pisador pisar seu arco, || Nem

se levantar em sua cota de malha, || Nem ter piedade de seus jovens, || Devotar todo o seu exército à destruição. 4 E os feridos caíram na terra dos caldeus, || E os traspassados em suas ruas. 5 Pois Israel e Judá não foram abandonados || Por seu Deus — por Yhwh dos Exércitos, || Pois sua terra está cheia de culpa, || Contra o Santo de Israel. 6 Fuja do meio da Babilônia, || E que cada um livre sua alma, || Não sejais cortados na sua iniquidade, || Pois é tempo de vingança para Yhwh — Dele, || Ele está retribuindo a ela. 7 Babilônia [é] um copo de ouro na mão de Yhwh, || Embriagando toda a terra, || Nações beberam do seu vinho, || Por isso as nações se gloriam. 8 Babilônia caiu de repente, || De fato, ela está quebrada, uivai por ela, || Tomai bálsamo para a sua dor, talvez ela possa ser curada. 9 Nós curamos Babilônia, e ela não foi curada, || Abandonai-a, e iremos, cada um para sua terra, || Pois o seu julgamento chegou aos céus, || E foi levantado até as nuvens. 10 Yhwh fez surgir as nossas justiças, || Vinde, e contaremos em Sião a obra do nosso Deus Yhwh. 11 Limpai as flechas, enchei os escudos, || Yhwh despertou o espírito dos reis da Média, || Pois o seu propósito é contra a Babilônia para destruí-la, || Pois é a vingança de Yhwh, || A vingança do seu templo. 12 Levantai um estandarte aos muros da Babilônia, || Fortalecei a guarda, || Estabelecei os vigias, preparai a emboscada, || Pois Yhwh tanto planejou como fez o que falou, || A respeito dos habitantes da Babilônia. 13 Ó morador de muitas águas, abundante em tesouros, || Chegou o teu fim — a medida do teu ganho desonesto. 14 Yhwh dos Exércitos jurou por si mesmo, || Que, Certamente te enchi [de] homens como a locusta, || E eles clamaram contra ti — gritando. 15 Fazendo [a] terra pelo seu poder, || Estabelecendo [o] mundo pela sua sabedoria, || Quem estendeu os céus com seu entendimento, 16 À voz que ele dá, || Uma multidão de águas [há] nos céus, || E ele faz subir vapores da extremidade da terra, || Ele fez relâmpagos para chuva, || E ele faz sair vento de seus tesouros. 17 Todo homem se embruteceu pelo conhecimento, || Todos foram envergonhados — de refinar uma imagem esculpida, || Pois sua imagem fundida [é] falsidade, || E não há fôlego neles. 18 Eles [são] vaidade — uma obra de erros, || Eles perecem no tempo de sua inspeção. 19 A porção de Jacó [não] é semelhante a estas, || Pois ele está

formando o todo, || E [Israel é] a tribo de sua herança, || Yhwh dos Exércitos [é] seu nome. 20 Você [é] meu destruidor — armas de guerra, || E eu quebrei em pedaços nações por você, || E destruí reinos por ti, 21 E quebrei em pedaços o cavalo e o seu cavaleiro por ti, || E quebrei em pedaços o carro e o seu condutor por ti, 22 E quebrei em pedaços o homem e a mulher por ti, || E quebrei em pedaços o velho e o jovem por ti, || E quebrei em pedaços o jovem e a virgem por ti, 23 E quebrei em pedaços o pastor e o seu rebanho por ti, || E quebrei em pedaços o lavrador e a sua parelha por ti, || E quebrei em pedaços os governadores e os prefeitos por ti. 24 E retribuí à Babilônia, || E a todos os moradores da Caldéia, || Todo o mal que fizeram em Sião, || Diante dos teus olhos, ” uma declaração de Yhwh. 25 “Eis que eu [estou] contra ti, ó montanha destruidora,” || Uma declaração de Yhwh, || “Que está destruindo toda a terra, || E estendi a minha mão contra ti, || E eu te revolvi das rochas, || E te dei por um monte queimado. 26 E não tirarão de ti pedra para esquina, || E pedra para fundamentos, || Pois sois contínuas desolações,” || Uma declaração de Yhwh. 27 “Levantai um estandarte na terra, || Tocai uma trombeta entre as nações, || Santificai nações contra ela, || Convocai contra ela os reinos de Ararate, Mini e Asquenaz, || Designai contra ela uma cabeça de criança, || Fazei subir o cavalo como a locusta áspera. 28 Santificai contra ela as nações com os reis da Média, || Seus governadores e todos os seus prefeitos, || E toda a terra do seu domínio. 29 E a terra treme, e se aflige, || Pois os propósitos de Yhwh se levantaram contra a Babilônia, || Para fazer da terra da Babilônia uma desolação sem habitantes. 30 Os poderosos da Babilônia cessaram de lutar, || Eles permaneceram em fortalezas, || Seu poder falhou, eles se tornaram [como] mulheres, || Eles queimaram suas moradas, || Seus ferrolhos foram quebrados. 31 Corredor corre para encontrar-se com corredor, || E anunciador para encontrar-se com anunciador, || Para anunciar ao rei da Babilônia, || Pois sua cidade foi capturada — na extremidade. 32 E as passagens foram capturadas, || E eles queimaram os juncos com fogo, || E os homens de guerra foram perturbados. 33 Pois assim diz Yhwh dos Exércitos, Deus de Israel: A filha da Babilônia [é] como uma eira, || O tempo de sua debulha — ainda um pouco [de tempo], || E o tempo de sua

colheita chegou. 34 Nos devorou, nos esmagou, Nabucodonosor, rei da Babilônia, || Ele nos fez [como] um vaso vazio, || Ele nos engoliu como um dragão, || Ele encheu seu ventre com minhas iguarias, || Ele nos expulsou. 35 Minha injustiça, e [a da] minha carne, [está] sobre Babilônia — diz o habitante de Sião; E meu sangue [está] sobre os habitantes da Caldéia — diz Jerusalém. 36 Portanto, assim diz Yhwh: Eis que estou pleiteando a tua causa, || E vinguei a tua vingança, || E sequei o seu mar, e fiz secar as suas fontes. 37 E Babilônia tem sido para montões, || Uma habitação de dragões, || Um espanto e um assobio, sem habitante. 38 Eles rugem juntos como leões jovens, || Eles se sacudiram como filhotes de leões. 39 No seu calor eu faço os seus banquetes, || E eu os fiz beber, para que exultem, || E dormiram um sono contínuo, || E não despertem, ” uma declaração de Yhwh. 40 “Eu os faço descer como cordeiros para o matadouro, || Como carneiros com bodes. 41 Como Sesaque foi capturado, || De fato, o louvor de toda a terra foi capturado, || Como Babilônia tem sido um espanto entre as nações. 42 O mar subiu sobre Babilônia, || Ela foi coberta com uma multidão de suas ondas. 43 Suas cidades têm sido para uma desolação, || Uma terra seca e um deserto, || Uma terra — ninguém habita nelas, || Nem um filho do homem passa por elas. 44 E eu vi após Bel na Babilônia, || E eu tirei o que ele engoliu — de sua boca, || E as nações não mais fluem para ele, || Também o muro da Babilônia caiu. 45 Saia do meio dela, ó meu povo, || E que cada um livre sua alma, || Por causa da ferocidade da ira de Yhwh, 46 E para que o vosso coração não se enteneça, || E tenhais medo do relato que se ouve na terra, || E o relato veio em [um] ano, || E depois dele [outro] relato em [outro] ano, || E a violência [está] na terra, governante contra governante; 47 Portanto, eis que vêm dias, || E eu vi após as imagens esculpidas da Babilônia. E toda a sua terra está envergonhada, || E todos os seus traspassados caem no meio dela. 48 E os céus e a terra e tudo o que neles há || Clamaram em alta voz contra a Babilônia, || Pois os destruidores vêm a ela do norte,” || Uma declaração de Yhwh. 49 “Como a Babilônia [fez cair os] traspassados de Israel, || Assim caíram os da Babilônia, || Tu traspassaste toda a terra. 50 Escapaste da espada, avança, não fiques de pé, || Lembra-te de Yhwh de longe, || E que Jerusalém suba ao teu coração. 51 Nós

fomos envergonhados, porque ouvimos opróbrio, || A vergonha cobriu os nossos rostos, || Pois estrangeiros entraram contra os santuários da casa de Yhwh. 52 Portanto, eis que vêm dias,” || Uma declaração de Yhwh, || “E eu vi após as suas imagens esculpidas, || E os feridos gemem em toda a sua terra. 53 Porque Babilônia sobe aos céus, || E porque ela fortifica o alto lugar da sua fortaleza, || Saqueadores vêm de mim para ela,” || Uma declaração de Yhwh. 54 “Uma voz de clamor [é] da Babilônia, || E de grande destruição da terra dos caldeus. 55 Porque Yhwh está destruindo Babilônia, || E destruiu sua grande voz, || E suas ondas soaram como muitas águas, || Sua voz deu um ruído. 56 Pois um destruidor veio contra ela, contra a Babilônia, || E seus poderosos foram capturados, || Seus arcos foram quebrados, || Pois o Deus das recompensas, Yhwh, certamente retribui. 57 E eu fiz seus príncipes beberem, || E seus sábios, seus governadores, || E seus prefeitos, e seus poderosos, || E eles dormiram um sono contínuo, || E eles não despertam — uma afirmação do Rei, || Yhwh dos Exércitos [é] Seu Nome. 58 Assim disse Yhwh dos Exércitos: O muro da Babilônia — o largo — está totalmente descoberto, || E seus altos portões estão queimados a fogo, || E os povos trabalham em vão, || E as nações no fogo, e estão cansadas! ^{Português} 59 A palavra que o profeta Jeremias ordenou a Seraías, filho de Nérias, filho de Maaséias, quando ele foi com Zedequias, rei de Judá, para a Babilônia, no quarto ano de seu reinado — e Seraías [é] um príncipe tranquilo; 60 e Jeremias escreve toda a calamidade que vem para a Babilônia em um rolo — todas essas palavras que estão escritas sobre a Babilônia. 61 E Jeremias disse a Seraías: “ Quando você entrar na Babilônia, então você terá visto e lido todas estas palavras, 62 e terá dito: Yhwh, você falou sobre este lugar, para cortá-lo, para que não haja ninguém morando nele, desde o homem até o gado, pois é uma desolação contínua. 63 E aconteceu que, quando vocês terminarem de ler este rolo, vocês amarraram uma pedra nele e o lançaram no meio do Eufrates, 64 e disseram: Assim Babilônia afunda, e ela não se levanta, por causa da calamidade que estou trazendo contra ela, e eles estão cansados. ” Até agora [são] as palavras de Jeremias.

CAPÍTULO 52

1 Zedequias [é] filho de vinte e um anos em seu reinado, e reinou onze anos em Jerusalém, e o nome de sua mãe [é] Hamutal, filha de Jeremias de Libna · 2 ^E ele faz o que é mau aos olhos de Yhwh, conforme tudo o que Jeoaquim fez, 3 pois por causa da ira de Yhwh, houve em Jerusalém e Judá até que ele os expulsou de diante de sua face, e Zedequias se rebelou contra o rei da Babilônia. 4 E aconteceu que, no nono ano de seu reinado, no décimo mês, no décimo do mês, Nabucodonosor, rei da Babilônia, veio — ele e toda a sua força — contra Jerusalém, e acamparam contra ela, e construíram contra ela uma fortificação ao redor; 5 e a cidade ficou sitiada até o décimo primeiro ano do rei Zedequias. PORTUGUÊS 6 No quarto mês, no nono dia do mês, quando a fome é severa na cidade, e não há pão para o povo da terra, 7 então a cidade é arrombada, e todos os homens de guerra fogem, e saem da cidade de noite, pelo caminho da porta entre os dois muros que [está] junto ao jardim do rei — e os caldeus [estão] ao redor da cidade — e vão pelo caminho da planície. 8 E as forças dos caldeus perseguem o rei, e alcançam Zedequias nas planícies de Jericó, e todas as suas forças foram dispersas dele, 9 e capturam o rei, e o levam ao rei da Babilônia em Ribla, na terra de Hamate, e ele fala com ele — julgamentos. 10 E o rei da Babilônia mata os filhos de Zedequias diante dos seus olhos, e também mata todos os príncipes de Judá em Ribla; 11 E cegou os olhos de Zedequias, e o amarrou com correntes de bronze, e o rei da Babilônia o levou para a Babilônia, e o colocou na casa da inspeção até o dia de sua morte. 12 E no quinto mês, no décimo dia do mês — é o décimo nono ano do rei Nabucodonosor, rei da Babilônia — Nebuzar-Adan, chefe dos executores, veio; ele se apresentou diante do rei da Babilônia em Jerusalém, 13 e queimou a casa de Yhwh, e a casa do rei, e todas as casas de Jerusalém — até mesmo todas as grandes casas ele queimou com fogo, 14 e todas as forças dos caldeus que estavam com o chefe dos executores derrubaram todos os muros de Jerusalém. 15 E dos pobres do povo, e do restante do povo que ficou na cidade, e dos desertores, que se entregaram ao rei da Babilônia, e do restante da multidão, Nebuzar-Adã, chefe dos executores, removeu; 16 e dos pobres da terra, Nebuzar-Adã, chefe

dos executores, deixou para os vinhateiros e para os lavradores. 17 E as colunas de bronze que estão na casa de Yhwh, e as bases, e o mar de bronze que está na casa de Yhwh, os caldeus quebraram, e levaram todo o bronze deles para a Babilônia; 18 e as panelas, e as pás, e os espevitadores, e as tigelas, e as colheres, e todos os vasos de bronze com que ministram, eles levaram embora; 19 e as bacias, e os braseiros, e as tigelas, e os potes, e os candeeiros, e as colheres, e as taças, o ouro do que é ouro, e a prata do que é prata, o chefe dos executores tomou. 20 As duas colunas, o mar, e os doze bois de bronze que estão debaixo das bases, que o rei Salomão fez para a casa de Yhwh, não havia pesagem do bronze de todos esses vasos. 21 Quanto às colunas, dezoito côvados é a altura de uma coluna, e uma corda de doze côvados a circunda, e sua espessura é de quatro dedos ocos. 22 E o capitel sobre ele é de bronze, e a altura de um capitel é de cinco côvados, e rede e romãs estão sobre o capitel ao redor, o todo é de bronze; e como estes - a segunda coluna - e romãs. 23 E as romãs são noventa e seis de um lado, todas as romãs [são] cem na rede ao redor. 24 E o chefe dos executores toma Seraías, o sumo sacerdote, e Sofonias, o segundo sacerdote, e os três guardas do limiar, 25 e ele toma um certo eunuco da cidade, que era inspetor sobre os homens de guerra, e sete homens daqueles que veem a face do rei, que foram encontrados na cidade, e o escriba-chefe do exército, que registra o povo da terra, e sessenta homens do povo da terra, que são encontrados no meio da cidade; 26 e Nebuzar-Adan, chefe dos executores, os toma, e os traz ao rei da Babilônia em Ribla, 27 e o rei da Babilônia os fere, e os mata em Ribla, na terra de Hamate, e ele remove Judá de seu próprio território. 28 Este é o povo que Nabucodonosor removeu: no sétimo ano, de judeus, três mil e vinte e três; 29 no décimo oitavo ano de Nabucodonosor, de Jerusalém, oitocentos e trinta e duas almas; 30 no vigésimo terceiro ano de Nabucodonosor, Nebuzar-Adã, chefe da guarda, removeu das almas dos judeus, setecentas e quarenta e cinco; todas as almas são quatro mil e seiscentas. PORTUGUÊS 31 E aconteceu que, no trigésimo sétimo ano da expulsão de Joaquim, rei de Judá, no décimo segundo mês, no vigésimo quinto dia do mês, Evil-Merodaque, rei da Babilônia, levantou, no ano do seu reinado, a

cabeça de Joaquim, rei de Judá, e o tirou da casa da restrição, 32 e falou coisas boas com ele, e colocou o seu trono acima do trono dos reis que estavam com ele na Babilônia, 33 e mudou as suas vestes de prisão, e comeu pão continuamente diante dele, todos os dias da sua vida. 34 E a sua pensão - uma pensão contínua - foi-lhe dada pelo rei da Babilônia, a questão de um dia em seu dia, até o dia da sua morte - todos os dias da sua vida.

LAMENTAÇÕES

CAPÍTULO 1

1 [Aleph-Bet] Como ela se sentou sozinha, || A cidade abundando em pessoas! Ela tem sido como uma viúva, || O poderoso entre as nações! Príncipes entre as províncias, || Ela se tornou tributária! 2 Ela chora severamente na noite, || E sua lágrima [está] em suas bochechas, || Não há consolador para ela de todos os seus amantes, || Todos os seus amigos agiram traiçoeiramente por ela, || Eles foram para ela como inimigos. 3 Removido Judá por causa da aflição, || E por causa da abundância de seu serviço; Ela habitou entre as nações, || Ela não encontrou descanso, || Todos os seus perseguidores a alcançaram entre os estreitos. 4 Os caminhos de Sião estão de luto, || Sem que ninguém venha no tempo determinado, || Todos os seus portões estão desolados, seus sacerdotes suspiram, || Suas virgens estão aflitas — e ela tem amargura. 5 Os seus adversários se tornaram os principais, || Os seus inimigos estão tranquilos, || Pois o Senhor a afligiu, || Pela multidão das suas transgressões, || Os seus filhos foram cativos diante do adversário. 6 E toda a sua glória sai da filha de Sião, || Os seus príncipes são como cervos — não encontram pasto, || E vão impotentes diante de um perseguidor. 7 Jerusalém se lembrou || [Nos] dias da sua aflição e dos seus lutos, de todas as suas coisas desejáveis que eram desde os dias antigos, || Na queda do seu povo nas mãos de um adversário, || E ela não tem ajudador; Os adversários a viram, || Eles riram-se da sua cessação. 8 Jerusalém cometeu um pecado, || Por isso tornou-se impura, || Todos os que a honravam a estimaram levianamente, || Pois viram a sua nudez, || Na verdade, ela mesma suspirou e voltou para trás. 9 Sua impureza

está em suas saias, || Ela não se lembrou de seu último fim, || E ela desce maravilhosamente, || Não há consolador para ela. Veja, ó Yhwh, minha aflição, || Pois um inimigo se esforçou. 10 Sua mão estendeu um adversário || Sobre todas as suas coisas desejáveis, || Pois ela viu — Nações entraram em seu santuário, || A respeito do qual ordenaste, || “Eles não entram na assembléia para ti.” 11 Todo o seu povo está suspirando — buscando pão, || Eles deram suas coisas desejáveis || Por alimento para revigorar o corpo; Veja, ó Yhwh, e observe atentamente, || Pois fui pouco estimada. 12 [Não é] nada para vocês, todos vocês que passam pelo caminho? Olhem atentamente, e vejam, || Se há alguma dor como a minha dor, || Que ele está rolando para mim? A quem Yhwh afligiu || No dia da ferocidade da sua ira. 13 Do alto enviou fogo aos meus ossos, || E ele o subjugou, estendeu uma rede aos meus pés, || Ele me fez voltar para trás, || Ele me deixou desolado — doente o dia todo. 14 Atado foi o jugo das minhas transgressões pela sua mão, || Elas estão enroladas juntas, || Elas subiram ao meu pescoço, || Ele fez meu poder tropeçar, || O Senhor me entregou nas mãos, não sou capaz de me levantar. 15 O Senhor pisou todos os meus poderosos no meio de mim, || Ele proclamou um tempo determinado contra mim, || Para destruir os meus jovens, || O Senhor pisou um lagar, || À virgem filha de Judá. 16 Por estes estou chorando, || Meus olhos, meus olhos, estão desfazendo-se em águas, || Pois um consolador está longe de mim, || Refrescando minha alma, || Meus filhos estão desolados, || Pois poderoso tem sido um inimigo. 17 Sião estendeu suas mãos, || Não há consolador para ela, || Yhwh ordenou sobre Jacó, || Seus vizinhos [são] seus adversários, || Jerusalém se tornou impura entre eles. 18 Yhwh é justo, || Pois eu provoquei sua boca. Agora ouçam, todos os povos, e vejam minha dor, || Minhas virgens e meus jovens foram para o cativeiro. 19 Chamei meus amantes, eles me enganaram, || Meus sacerdotes e meus idosos expiraram na cidade; Quando buscaram comida para si, || Então eles devolveram sua alma. 20 Olha, ó Yhwh, pois a angústia [está] sobre mim, || Minhas entranhas estão perturbadas, || Meu coração se tornou impuro no meio de mim, || Pois eu provoquei grandemente, || De fora a espada despojou, || Na casa [está] como a morte. 21 Ouviram que eu suspirei, || Não há consolador para mim, || Todos os

meus inimigos ouviram falar da minha calamidade, || Eles se alegraram por tu o teres feito, || Tu fizeste entrar o dia que chamaste, || E eles são como eu. 22 Toda a sua maldade entra diante de ti, || E fazem-lhes como tu me fizeste, || Por todas as minhas transgressões, || Pois muitos são os meus suspiros, e o meu coração está doente!

CAPÍTULO 2

1 [Aleph-Bet] Como o Senhor obscurece em sua ira a filha de Sião, || Ele lançou dos céus [para] a terra a beleza de Israel, || E não se lembrou do escabelo de seus pés no dia de sua ira. 2 O Senhor devorou, || Ele não se compadeceu de nenhum dos lugares agradáveis de Jacó, || Ele quebrou em sua ira || As fortalezas da filha de Judá, || Ele fez vir à terra, || Ele contaminou o reino e seus príncipes. 3 Ele cortou no calor da ira todos os chifres de Israel, || Ele virou para trás sua mão direita || Da face do inimigo, || E ele queima contra Jacó como um fogo flamejante, || Ele devorou tudo ao redor. 4 Ele armou seu arco como um inimigo, || Sua mão direita se levantou como um adversário, || E ele mata todos os desejáveis dos olhos, || Na tenda da filha de Sião, || Ele derramou como fogo a sua fúria. 5 O Senhor foi como um inimigo, || Ele engoliu Israel, || Ele engoliu todos os seus palácios, || Ele destruiu as suas fortalezas, || E multiplicou na filha de Judá || O luto e o gemido. 6 E ele sacode como um jardim a sua morada, || Ele destruiu o seu lugar designado, || Yhwh esqueceu em Sião o tempo determinado e o sábado, || E despreza, na indignação da sua ira, o rei e o sacerdote. 7 O Senhor rejeitou o seu altar, || Ele rejeitou o seu santuário, || Ele encerrou na mão do inimigo || Os muros dos seus palácios, || Um barulho que fizeram na casa de Yhwh || Como um dia de compromisso. 8 Yhwh planejou destruir o muro da filha de Sião, || Ele estendeu o cordel, || Ele não desviou a sua mão de destruir, || E Ele faz o baluarte e o muro prantearem, || Juntos — eles têm sido fracos. 9 Afundaram na terra as suas portas, || Ele destruiu e quebrou as suas trancas, || O seu rei e os seus príncipes [estão] entre as nações, || Não há lei, também os seus profetas || Não encontraram visão de Yhwh. 10 Sentem-se na terra — [os] anciãos da filha de Sião ficam em silêncio, || Eles fizeram subir pó sobre as

suas cabeças, || Eles cingiram-se de saco, || As virgens de Jerusalém || Inclinarão a cabeça para a terra. 11 Os meus olhos foram consumidos pelas lágrimas, || As minhas entranhas foram perturbadas, || O meu fígado foi derramado na terra, || Pela quebra da filha do meu povo; Em criança e em lactente sendo fracos, || Nas praças da cidade, 12 Às suas mães dizem: || “Onde estão o trigo e o vinho?” Em se tornarem fracos como um ser trespassado || Nas praças da cidade, || Em sua alma se derramando no seio de suas mães. 13 O que eu testifico [a] você, o que eu comparo a você, || Ó filha de Jerusalém? O que eu igualo a você, e eu te consolo, || Ó virgem filha de Sião? Pois grande como um mar [é] sua brecha, || Quem dá cura a você? 14 Seus profetas viram para você uma coisa falsa e insípida, || E não revelaram sobre sua iniquidade, || Para retornar seu cativo, || E eles veem para você falsos fardos e causas de expulsão. 15 Todos os que passavam pelo caminho batiam palmas para você, || Eles assobiaram — e balançaram a cabeça || Na filha de Jerusalém: “É esta a cidade da qual eles disseram: A perfeição da beleza, uma alegria para toda a terra?” 16 Abriram contra você a boca todos os seus inimigos, || Eles assobiaram, na verdade, eles rangem os dentes, || Eles disseram: “Nós a engolimos, || Certamente este [é] o dia que procuramos, || Nós achamos — nós vimos .” 17 Yhwh fez o que planejou, || Ele cumpriu a sua palavra || Que ele ordenou desde os dias antigos, || Ele quebrou e não se apiedou, || E faz com que um inimigo se alegre sobre você, || Ele levantou o chifre de seus adversários. 18 O coração deles clamou ao Senhor; ó muro da filha de Sião, || Faze correr lágrimas como um riacho dia e noite, não dê descanso a ti mesmo, || Não deixes a filha do teu olho ficar parada. 19 Levanta-te, clama em alta voz na noite, || No início das vigílias. Derrama o teu coração como água, || Diante da face do Senhor, || Levanta a Ele as tuas mãos, pela alma dos teus filhos, || Que estão fracos de fome à frente de todos os lugares. 20 Vê, ó Yhwh, e olha atentamente, || A quem agiste assim, || As mulheres comem o seu fruto, crianças de um palmo? Morrem no santuário do Senhor os sacerdotes e os profetas? 21 Jazem no chão [em] lugares remotos, jovens e velhos, || Minhas virgens e meus jovens caíram à espada, || Tu mataste em um dia de Tua ira, || Tu massacraste — Tu não tiveste piedade. 22

Tu chamas como [em] um dia de compromisso, || Meus medos de todos os lados, || E não houve no dia da ira de Yhwh, || Um escapado e remanescente, || Aqueles a quem estendi e alimentei, || Meu inimigo consumiu!

CAPÍTULO 3

1 [Aleph-Bet] Eu [sou] o homem [que] viu a aflição || Pela vara da sua ira. 2 Ele me guiou, e me fez andar [na] escuridão, e sem luz. 3 Certamente contra mim ele se volta, || Ele vira a mão o dia todo. 4 Ele desgastou minha carne e minha pele. Ele quebrou meus ossos. 5 Ele construiu contra mim, || E põe ao redor pobreza e cansaço. 6 Em lugares escuros Ele me fez habitar, || Como os mortos de antigamente. 7 Ele me cercou, e eu não saio, || Ele tornou pesada a minha cadeia. 8 Também quando eu clamo e grito, || Ele fechou a minha oração. 9 Ele cercou meus caminhos com obras lavradas, || Minhas veredas Ele fez tortuosas. 10 Um urso à espreita Ele [é] para mim, || Um leão em esconderijos secretos. 11 Ele está desviando os meus caminhos, e Ele me despedaça, || Ele me fez uma desolação. 12 Ele armou o seu arco, || E me pôs como alvo de uma flecha. 13 Ele fez entrar nos meus rins || Os filhos da sua aljava. 14 Eu tenho sido um escárnio para todo o meu povo, || Sua canção todo o dia. 15 Ele me encheu de coisas amargas, || Ele me encheu [de] absinto. 16 E Ele quebra com cascalho os meus dentes, || Ele me cobriu de cinzas. 17 E Tu rejeitaste a minha alma da paz, || Eu me esqueci da prosperidade. 18 E eu digo: Minha força e minha esperança pereceram de Yhwh. 19 Lembra-te da minha aflição e do meu pranto, || Absinto e fel! 20 Lembra-te bem, e minha alma se curva em mim. 21 Isto eu volto ao meu coração — portanto, espero. 22 As bondades de Yhwh! Pois não fomos consumidos, || Pois suas misericórdias não acabaram. 23 Nova cada manhã, abundante [é] sua fidelidade. 24 Minha porção [é] Yhwh, minha alma disse, || Portanto, espero por ele. 25 Yhwh [é] bom para aqueles que esperam por ele, || Para a alma [que] o busca. 26 [É] bom quando alguém fica e fica parado || Para a salvação de Yhwh. 27 [É] bom para um homem que ele carregue um jugo em sua juventude. 28 Ele se senta sozinho e fica em silêncio, || Pois ele o colocou [sobre ele]. 29 Ele coloca sua boca no pó, se assim for, há esperança. 30 Ele dá

ao seu agressor a face, || Ele está cheio de opróbrio. 31 Pois o Senhor não rejeita para sempre. 32 Pois, embora Ele afligisse, ainda assim Ele se compadeceu, || Segundo a abundância da Sua bondade. 33 Pois Ele não afligiu com o Seu coração, || Nem entristece os filhos dos homens. 34 Para pisar sob os pés qualquer um dos presos da terra, 35 Para desviar o julgamento de um homem, || Perante a face do Altíssimo, 36 Para subverter um homem em sua causa, o Senhor não aprovou. 37 Quem [é] este? Ele falou, e é, || [E] o Senhor não ordenou [isso]? 38 Da boca do Altíssimo não saem os males e os bens. 39 Por que um homem vivo suspira habitualmente, || Um homem por seu pecado? 40 Nós examinamos os nossos caminhos, e investigamos, || E voltamos para Yhwh. 41 Nós levantamos o nosso coração nas mãos para Deus nos céus. 42 Nós transgredimos e fomos rebeldes, || Tu não perdoaste. 43 Tu te cobriste de ira, || E nos perseguiste; Tu mataste — Tu não tiveste piedade. 44 Tu te cobriste de uma nuvem, || Para que a oração não passasse. 45 Exilados e rejeitados Tu nos fazes || No meio dos povos. 46 Abriram contra nós a boca deles todos os nossos inimigos. 47 Temor e laço têm sido para nós, || Desolação e destruição. 48 Rios de água correm pelo meu olho, || Pela destruição da filha do meu povo. 49 Meu olho está derramado, || E não cessa sem interrupção, 50 Até que Yhwh olhe e veja dos céus, 51 Meu olho afeta minha alma, || Por causa de todas as filhas da minha cidade. 52 Caçando — meus inimigos me caçaram sem causa como o pássaro. 53 Eles cortaram minha vida em uma cova, || E eles lançaram uma pedra contra mim. 54 Águas correram sobre a minha cabeça, eu disse, fui cortado. 55 Eu chamei o teu nome, ó Yhwh, do poço mais baixo. 56 Tu ouviste a minha voz, não escondas o teu ouvido à minha respiração, ao meu clamor. 57 Tu te aproximaste no dia em que te clamei, tu disseste: Não temas. 58 Tu pleiteaste, ó Senhor, as súplicas da minha alma, || Tu redimiste a minha vida. 59 Tu viste, ó Yhwh, a minha queda, || Julga a minha causa. 60 Tu viste toda a sua vingança, || Todos os seus pensamentos a meu respeito. 61 Tu ouviste a sua reprovação, ó Yhwh, || Todos os seus pensamentos contra mim, 62 Os lábios dos meus opositores, || Até a sua meditação contra mim todo o dia. 63 O seu sentar-se e o seu levantar-se, || Eis atentamente, eu sou a sua

canção. 64 Tu lhes devolves o feito, ó Senhor, || Conforme a obra das suas mãos. 65 Tu lhes dás um coração encoberto, || Tua maldição sobre eles. 66 Tu os persegues com ira, e os destróis, || De debaixo dos céus do Senhor!

CAPÍTULO 4

1 [Aleph-Bet] Como o ouro se tornou opaco, || Mudou o melhor — o ouro puro! Pedras do santuário são derramadas || Na cabeça de todos os lugares externos. 2 Os preciosos filhos de Sião, || Que são comparáveis ao ouro fino, || Como foram considerados odres de barro, || Obra das mãos de um oleiro. 3 Até os dragões extraíram o peito, || Eles amamentaram seus filhotes, || A filha do meu povo se tornou cruel, || Como os avestruzes no deserto. 4 A língua de uma criança de peito se apegou ao seu paladar com sede, || Os bebês pediram pão, eles não têm negociante [dele] fora. 5 Aqueles que comem iguarias foram desolados em lugares externos, || Aqueles apoiados em escarlate abraçaram monturos. 6 E maior é a iniquidade da filha do meu povo, || Do que o pecado de Sodoma, || Que foi derrubada como [em] um momento, || E nenhuma mão foi parada sobre ela. 7 Mais puros eram seus nazireus do que a neve, || Mais brancos do que o leite, mais vermelhos de corpo do que rubis, || De safira sua forma. 8 Seu rosto é mais escuro do que a escuridão, || Eles não foram conhecidos em lugares distantes, || Sua pele se agarrou aos seus ossos, || Secou - tornou-se como madeira. 9 Melhor ter sido o perfurado por uma espada || Do que o perfurado pela fome, || Pois estes fluem, perfurados, || Sem o aumento do campo. 10 As mãos das mulheres misericordiosas cozinham seus próprios filhos, || Eles foram para eles por alimento, || Na destruição da filha do meu povo. 11 Yhwh completou sua fúria, || Ele derramou a ferocidade de sua ira, || E ele acende um fogo em Sião, || E ele devora seus fundamentos. 12 Os reis da terra não creram, || E nenhum dos habitantes do mundo, || Que um adversário e inimigo viria || Pelas portas de Jerusalém. 13 Por causa dos pecados dos seus profetas, || Das iniquidades dos seus sacerdotes, || Que derramam no meio dela o sangue dos justos, 14 Andaram nus por lugares remotos, || Foram contaminados com sangue, || Sem que [ninguém] pudesse tocar em suas vestes, 15 “Desviem-se —

impuros ”, eles os chamavam, || “ Desviem-se, desviem-se, não toquem,” || Pois eles fugiram — de fato, eles vagaram, || Eles disseram entre as nações: “ Eles não acrescentam à peregrinação. ” 16 A face de Yhwh os dividiu, || Ele não acrescenta para contemplá-los, || Eles não levantaram a face dos sacerdotes, || Eles não favoreceram [os] velhos e os idosos. 17 Enquanto existimos, nossos olhos estão consumidos por nossa vã ajuda, || Em nossa torre de vigia, vigiamos por uma nação [que] não salva. 18 Eles caçaram nossos passos, impedindo-os de andar em nossas praças, || Perto está nosso fim, cumpridos nossos dias, || Pois nosso fim chegou. 19 Mais rápidos foram nossos perseguidores, || Do que as águias dos céus, || Nas montanhas eles nos queimaram [atrás], || No deserto eles nos espreitam. 20 O sopro de nossas narinas - o ungido de Yhwh, || Foi capturado em suas covas, de quem dissemos: “ Vivemos entre as nações em sua sombra. ” 21 Alegra-te e regozija-te, ó filha de Edom, || Habitante na terra de Uz, || Até para ti um cálice passa, || Estás embriagada, e te fazes nua. 22 Completada [é] a tua iniquidade, filha de Sião, || Ele não acrescenta nada para remover você, || Ele inspecionou sua iniquidade, ó filha de Edom, || Ele removeu [você] por causa de seus pecados!

CAPÍTULO 5

1 Lembra-te, ó Senhor, do que nos aconteceu, || Olha atentamente, e vê a nossa afronta. 2 A nossa herança passou para os estranhos, || As nossas casas para os estrangeiros. 3 Órfãos temos sido, sem pai, as nossas mães [são] como viúvas. 4 Bebemos a nossa água por dinheiro, || A nossa lenha vem por um preço. 5 Pelo nosso pescoço fomos perseguidos, || Temos trabalhado, não houve descanso para nós. 6 [Ao] Egito demos uma mão, || [A] Assur, para sermos fartos de pão. 7 Nossos pais pecaram, eles não existem, || Nós carregamos as suas iniquidades. 8 Servos dominaram sobre nós, || Não há quem os livre das suas mãos. 9 Com as nossas vidas trazemos o nosso pão, || Por causa da espada do deserto. 10 A nossa pele como um forno tem ardido, || Por causa da fúria da fome. 11 Em Sião, eles humilharam esposas, || Virgens — nas cidades de Judá. 12 Príncipes foram enforcados por suas mãos, || Rostos de idosos não foram honrados. 13 Eles levaram jovens para moer, || E

os jovens tropeçaram com madeira. 14 Os idosos cessaram do portão, || Os jovens de sua canção. 15 A alegria do nosso coração cessou, || Nossa dança se transformou em luto. 16 A coroa caiu [de] nossa cabeça, || Ai [é] agora para nós, pois pecamos. 17 Nosso coração está doente por isso, || Nossos olhos estão turvos por isso. 18 Pois o Monte de Sião — que está desolado, || Raposas subiram nele. 19 Tu, ó Yhwh, permaneces para sempre, || Teu trono de geração em geração. 20 Por que te esqueces de nós para sempre? Tu nos abandonas pela extensão de [nossos] dias! 21 Faze-nos voltar, ó Yhwh, para ti, || E nós voltaremos, renovaremos os nossos dias como antigamente. 22 Pois tu nos rejeitaste totalmente? Tu te iraste contra nós—excessivamente?

EZEQUIEL

CAPÍTULO 1

1 E aconteceu que, no trigésimo ano, no quarto [mês], no quinto dia do mês, e eu [estou] no meio da expulsão pelo rio Quebar, os céus foram abertos, e eu vejo visões de Deus. 2 No quinto dia do mês — é o quinto ano da expulsão do rei Joaquim — 3 a palavra de Yhwh certamente foi a Ezequiel, filho de Buzi, o sacerdote, na terra dos caldeus, pelo rio Quebar, e ali está sobre ele uma mão de Yhwh. 4 E olhei, e eis que um vento turbulento vinha do norte, uma grande nuvem, e fogo se apoderando de si mesma, e brilho ao redor dela, e do meio dela como a cor do eletro, do meio do fogo. 5 E do meio dela [saía] uma semelhança de quatro seres viventes, e esta [é] a sua aparência; Português uma semelhança de homem [é] para eles, 6 e cada um tinha quatorrostos e cada um deles tinha quatro asas, 7 e seus pés [são] pés retos, e a sola de seus pés [é] como a sola de um pé de bezerro, e eles são brilhantes como a cor do bronze brilhante; 8 e em seus quatro lados [cada um tinha] mãos de homem sob suas asas; e [cada] dos quatro tinha seus rostos e suas asas; 9 suas asas [estão] se juntando umas às outras, elas não se viram em seu andar, cada uma vai direto para a frente. 10 Quanto à semelhança de seus rostos, [cada um tinha] o rosto de um homem, e para a direita os quatro tinham o rosto de um leão, e para a esquerda os quatro tinham o rosto de um boi, e os quatro tinham o

rosto de uma águia. 11 E seus rostos e suas asas se dividindo de cima, de cada um [são] dois se juntando, e dois estão cobrindo seus corpos. 12 E cada um deles vai direto para a frente, para onde o Espírito deve ir, eles vão, eles não se voltam em seu andar. 13 Quanto à semelhança dos seres vivos, suas aparências [são] como brasas de fogo - queimando como a aparência de lâmpadas; está subindo e descendo entre os seres vivos, e o brilho [é] para o fogo, e o relâmpago está saindo do fogo. 14 E os seres vivos estão correndo e voltando, como a aparência do flash. 15 E eu vejo os seres vivos, e eis que uma roda [está] na terra, perto dos seres vivos, em suas quatro faces. 16 A aparência das rodas e suas obras [é] como a cor do berilo, e os quatro deles tinham uma semelhança, e suas aparências e suas obras [são] como se fosse a roda no meio da roda. 17 Em seus quatro lados, em seu andar eles vão, eles não se voltam em seu andar. 18 Quanto aos seus anéis, eles são altos e temerosos, e seus anéis, dos quatro deles, [estão] cheios de olhos ao redor deles. 19 E no andar dos seres vivos, as rodas vão ao lado deles, e nos seres vivos sendo levantados da terra, as rodas são levantadas. 20 Para onde o Espírito deve ir, eles vão, lá o Espírito [deve] ir, e as rodas são levantadas ao lado deles, pois um espírito vivo [está] nas rodas. 21 Em seu andar, eles vão; e em sua posição, eles ficam; e em seu ser levantado da terra, as rodas são levantadas ao lado deles; pois um espírito vivo [está] nas rodas. 22 E sobre as cabeças dos seres vivos—uma semelhança de uma expansão, como a cor do gelo terrível, estendida sobre suas cabeças de cima. 23 E sob a expansão suas asas [são] retas, uma em direção a [sua] irmã; duas [asas] de cada uma estão cobrindo-os, e duas [asas] de cada uma estão cobrindo seus corpos. 24 E ouço o ruído das suas asas, como o ruído de muitas águas, como o ruído do Poderoso, em seu andar — o ruído do tumulto, como o ruído de um acampamento, em sua posição eles deixam suas asas caírem. 25 E há uma voz de cima da expansão, que [está] acima de suas cabeças: em sua posição eles deixam suas asas caírem. 26 E acima da expansão que [está] sobre suas cabeças, como uma aparência de uma pedra de safira, [está] a semelhança de um trono, e sobre a semelhança do trono uma semelhança, como a aparência de um homem sobre ele de cima. 27

E eu vejo como a cor do eletro, como a aparência de fogo ao redor dentro dele, desde a aparência de seus lombos e para cima; e desde a aparência de seus lombos e para baixo, eu vi como a aparência de fogo, e o brilho [está] ao redor dele. 28 Como a aparência do arco que está em uma nuvem em um dia de chuva, assim [é] a aparência do brilho ao redor.

CAPÍTULO 2

1 Sua aparência [era] da semelhança da glória de Yhwh, e eu vejo, e caio sobre meu rosto, e ouço uma voz falando, e Ele me diz: “Filho do homem, fique de pé, e eu falo com você” · 2 E [o] Espírito entra em mim quando Ele fala comigo, e me faz ficar de pé, e eu ouço Aquele que está falando comigo. 3 E Ele me diz: “Filho do homem, eu estou enviando você aos filhos de Israel, às nações rebeldes que se rebelaram contra Mim; eles e seus pais transgrediram contra Mim, até o dia de hoje. 4 E os filhos [são] de rosto descarado e de coração duro a quem eu estou enviando você, e você disse a eles: Assim disse o Senhor Yhwh. 5 E eles — quer ouçam, quer se abstenham, pois são uma casa de rebelião — souberam que um profeta esteve no meio deles. 6 E tu, filho do homem, não os temerás, nem terás medo das suas palavras, porque espinhos e sarças estão contigo, e habitas perto de escorpiões; não temerás as suas palavras, nem te assustarás dos seus rostos, porque são casa de rebelião; 7 e tu lhes falaste as minhas palavras, quer ouçam, quer deixem de ouvir, porque são rebelião. 8 E tu, filho do homem, ouve o que te digo; não sejas rebelde como a casa de rebelião; abre a tua boca, e come o que te dou. 9 E olhei, e eis que uma mão me foi enviada, e eis que nela estava um rolo de livro; 10 e ele o estendeu diante de mim, e estava escrito na frente e atrás, e nele estavam escritas lamentações, e pranto, e ai!

CAPÍTULO 3

1 E Ele me disse: “Filho do homem, come o que encontrares, come este rolo, e vai, fala à casa de Israel.” 2 E eu abro a minha boca, e Ele me faz comer este rolo. 3 E Ele me disse: “Filho do homem, alimenta o teu ventre, e enche as tuas entranhas com este rolo que te dou”; e eu o como, e é como mel para doçura na minha boca. 4 E

Ele me disse: “Filho do homem, sai, vai à casa de Israel, e fala-lhes com as Minhas palavras. 5 Pois não és enviado a um povo de lábios profundos e de língua pesada — à casa de Israel; 6 nem a muitos povos, de lábios profundos e de língua pesada, cujas palavras não entendes. Se eu não te tivesse enviado a eles — eles te ouvem, 7 mas a casa de Israel não está disposta a ouvir-te, porque não está disposta a ouvir-me, pois toda a casa de Israel é de rosto descarado e de coração forte. 8 Eis que fiz o teu rosto forte contra o rosto deles, e a tua testa forte contra a testa deles. 9 Como um diamante, mais duro do que uma rocha, fiz a tua testa; não os temas, nem te assustes diante deles, porque são uma casa de rebelião.” 10 E Ele me disse: “Filho do homem, todas as Minhas palavras que eu te falo, recebe com o teu coração, e ouve com os teus ouvidos; 11 e sai, vai para a expulsão, para os filhos do teu povo, e tu lhes falaste, e lhes disseste: Assim disse o Senhor Yhwh; quer ouçam, quer se abstenham.” 12 E um espírito me levanta, e ouço um barulho atrás de mim, um grande estrondo - “Bendita [é] a glória de Yhwh desde o Seu lugar!” 13 Até mesmo um barulho das asas dos seres vivos tocando uns aos outros, e um barulho das rodas ao lado deles, sim, um barulho de um grande estrondo. 14 E o Espírito me levantou, e me levou, e eu vou amargamente, no calor do meu espírito, e a mão de Yhwh [é] forte sobre mim. 15 E eu chego à expulsão, em Tel-Ahib, que estão habitando no rio Quebar, e onde eles estão habitando eu também habito [por] sete dias, causando espanto no meio deles. 16 E acontece que, no fim dos sete dias, 17 que há uma palavra de Yhwh para mim, dizendo: “Filho do homem, eu te dei [como] um vigia para a casa de Israel, e você ouviu uma palavra da minha boca, e os avisou da minha parte. 18 Em meu dizer ao ímpio: Certamente morrerás; e não o avisaste, nem falaste para avisar o ímpio do seu mau caminho, para que ele viva; ele — o ímpio — morre na sua iniquidade, e eu exijo o seu sangue da tua mão. 19 E tu, porque avisaste o ímpio, e ele não se desviou da sua impiedade, e do seu mau caminho, ele morre na sua iniquidade, e tu livraste a tua alma. 20 E no retrocesso do justo da sua justiça, e ele fez perversidade, e eu pus um tropeço diante dele, ele morre; porque tu não o avisaste, ele morre no seu pecado, e a sua justiça que ele fez não é lembrada, e eu exijo o seu sangue da tua mão. 21 E tu,

porque o avisaste — o justo — que o justo não peca, e ele não pecou, ele certamente vive, porque foi avisado; e tu livraste a tua alma. ” 22 E há uma mão de Yhwh sobre mim ali, e Ele me diz: “ Levanta-te, vai para o vale, e ali eu falo contigo. ” 23 E eu me levanto e vou para o vale, e eis que ali está a glória de Yhwh, como a glória que eu tinha visto junto ao rio Quebar, e eu caio sobre meu rosto. 24 E [o] Espírito entra em mim, e me faz ficar de pé, e Ele fala comigo, e me diz: “ Entra, fecha-te no meio da tua casa. 25 E tu, filho do homem, eis que te puseram grossas faixas, e te amarraram com elas, e tu não saís no meio deles; 26 e eu faço a tua língua se pegar ao teu palato, e tu ficaste mudo, e não és para um reprovador para eles, porque eles [são] uma casa de rebelião. 27 E em Meu falar contigo, eu abro a tua boca, e tu lhes disseste: Assim diz o Senhor Yhwh; o ouvinte ouve, e o refreador se abstém; porque eles [são] uma casa de rebelião.”

CAPÍTULO 4

1 “E tu, filho do homem, toma para ti um tijolo, e o põe diante de ti, e esculpe nele uma cidade, Jerusalém, 2 e cerque-a, e construa uma fortificação contra ela, e derramou um monte contra ela, e colocou acampamentos contra ela, e pôs aríetes contra ela ao redor. 3 E tu, toma para ti uma panela de ferro, e faz dela um muro de ferro entre ti e a cidade; e preparaste o teu rosto contra ela, e ela esteve em cerco, e tu a sitiaste. É um sinal para a casa de Israel. 4 E tu, deita-te sobre o teu lado esquerdo, e pões sobre ela a iniquidade da casa de Israel; o número dos dias em que te deitares sobre ela, levarás a sua iniquidade. 5 E eu impus sobre ti os anos da sua iniquidade, o número de dias, trezentos e noventa dias; Português e você levou a iniquidade da casa de Israel. 6 E você completou isso, e se deitou sobre o seu lado direito, uma segunda vez, e levou a iniquidade da casa de Judá quarenta dias - um dia por um ano - um dia por um ano que eu designei para você. 7 E para o cerco de Jerusalém você prepara seu rosto, e seu braço [está] descoberto, e você profetizou a respeito disso. 8 E eis que eu coloquei faixas grossas em você, e você não se vira de um lado para o outro até que você complete os dias do seu cerco. 9 E você, tome para si trigo, e cevada, e feijões, e lentilhas, e painço, e espelta, e você os colocou em um vaso, e os

fez para pão para si mesmo; o número de dias que você está deitado sobre o seu lado - trezentos e noventa dias - você come isso. 10 E sua comida que você come [é] por peso, vinte siclos diariamente; de vez em quando você come isso. 11 E você bebe água por medida, um sexto da parte do him; de vez em quando você bebe [ela]. 12 E você come [como] bolo de cevada, e com esterco - a sujeira do homem - você assa diante dos olhos deles. 13 E Yhwh diz: “Assim os filhos de Israel comem seu pão contaminado entre as nações para onde eu os expulso.” 14 E eu digo: “Ah! Senhor Yhwh, eis que minha alma não está contaminada, e carcaça, e coisa rasgada, eu não comi desde a minha juventude, mesmo agora; nem carne abominável entrou em minha boca.” 15 E Ele me disse: “Veja, eu dei a você esterco de boi em vez de esterco de homem, e você fez seu pão com ele.” 16 E Ele me disse: “Filho do homem, eis que estou quebrando o bordão do pão em Jerusalém, e eles comeram pão por peso e com medo; e água por medida e com espanto, eles bebem; 17 de modo que lhes falta pão e água, e ficam atônitos uns com os outros, e são consumidos na sua iniquidade.”

CAPÍTULO 5

1 “E tu, filho do homem, toma para ti uma arma afiada, toma para ti a navalha do barbeiro, e a farás passar sobre a tua cabeça e sobre a tua barba, e tomarás para ti balanças de pesagem, e as repartirás. 2 Queimarás uma terça parte com fogo no meio da cidade, na plenitude dos dias do cerco; e tomarás a terceira parte, golpearás com uma arma ao redor dela; e a terceira parte espalharás ao vento, e eu desembainharei uma arma atrás deles. 3 E tomarás ali alguns em número — e os amarrarás em tuas saias; 4 e tomarás deles novamente, e os lançarás no meio do fogo, e os queimarás no fogo — dele sairá um fogo para toda a casa de Israel.” 5 Assim disse o Senhor Yhwh: “Esta [é] Jerusalém, || Eu a coloquei no meio das nações, || E as terras [estão] ao redor dela. 6 E ela muda os meus juízos em maldade mais do que as nações, || E os meus estatutos mais do que as terras que [estão] ao redor dela, || Pois eles têm chutado contra os meus juízos, || E os meus estatutos — eles não andaram neles.” 7 Portanto, assim disse o Senhor Yhwh: “Por causa da vossa multiplicação sobre as nações que [estão] ao redor

de vós, || Não andastes nos meus estatutos, || E não fizestes os meus juízos, || Conforme os juízos das nações que [estão] ao redor de vós, não fizestes. ” 8 Portanto, assim disse o Senhor Yhwh: “ Eis que eu [estou] contra vós, sim, eu, || E fiz juízos no meio de vós, || Diante dos olhos das nações. 9 E fiz em vós o que não fiz, || E o semelhante do que não farei outra vez, || Por causa de todas as vossas abominações. 10 Portanto, os pais comem os filhos no meio de vós, || E os filhos comem os pais, || E eu fiz juízos em ti, || E espalhei todo o teu restante a todo o vento. 11 Portanto, [tão certo] eu vivo, ” uma declaração do Senhor Yhwh, || “ Porque você contaminou o meu santuário || Com todas as suas coisas detestáveis, || E com todas as suas abominações, || Portanto, eu também te diminuo, || E o meu olho não tem piedade, e eu não poupo. 12 A tua terça parte morre de pestilência, || E são consumidos pela fome no meio de ti, || E a terça parte cai à espada ao redor de ti, || E a terça parte eu espalho a todo o vento, || E desembainho a espada atrás deles. 13 E a minha ira foi completada, || E eu fiz repousar a minha fúria sobre eles, || E eu fui consolado, || E eles souberam que eu, Yhwh, falei no meu zelo, || Ao completar a minha fúria sobre eles. 14 E eu te entrego por ruína, || E por opróbrio entre as nações que estão ao redor de ti, || Diante dos olhos de todos os que passam. 15 E tem sido um opróbrio e uma injúria, || Uma instrução e um espanto, || Para as nações que estão ao redor de ti, || Em Meu fazer juízos em ti, || Em ira e fúria, e em furiosas repreensões, || Eu, Yhwh, falei. 16 Em Meu envio das flechas malignas da fome entre eles, || Que foram para destruição, || Que eu envio para te destruir, || E estou acrescentando fome sobre ti, || E quebrei teu sustento de pão. 17 E enviei fome e feras malignas sobre ti, || E elas te despojaram, || E pestilência e sangue passaram sobre ti, || E trago uma espada contra ti, || Eu, Yhwh, falei!

”

CAPÍTULO 6

1 E há uma palavra de Yhwh para mim, dizendo: 2 “Filho do homem, dirige o teu rosto para os montes de Israel, e profetiza a respeito deles: 3 E tu disseste: Montes de Israel, || Ouvi uma palavra do Senhor Yhwh! Assim disse o Senhor Yhwh, || Aos montes, e aos

outeiros, || Aos ribeiros, e aos vales: Eis que trago contra vós a espada, || E destruí os vossos altos. 4 E os vossos altares foram desolados, || E as vossas imagens foram quebradas, || E fiz cair os vossos feridos diante dos vossos ídolos, 5 E pus os cadáveres dos filhos de Israel diante dos seus ídolos, || E espalhei os vossos ossos ao redor dos vossos altares. 6 Em todas as vossas habitações as cidades estão devastadas, || E os altos estão desolados, || De modo que os vossos altares estão secos e desolados, || Os vossos ídolos se quebraram e cessaram, || E as tuas imagens foram cortadas, || E as tuas obras foram apagadas. 7 E os feridos caíram no meio de ti, || E tu soubeste que eu sou Yhwh. 8 E eu fiz [alguns] permanecerem, || Em que eles foram para ti os escapados da espada entre as nações, || Em que tu foste espalhado pelas terras. 9 E os teus escapados se lembraram de mim entre as nações, || Para onde foram levados cativos, || Porque eu fui quebrado com o seu coração que se prostitui, || Que se desviou de mim, || E com os seus olhos eles se prostituem após os seus ídolos, || E eles foram repugnantes em seus próprios rostos, || Pelos males que fizeram—todas as suas abominações. 10 E eles souberam que eu sou Yhwh, || Eu não falei para fazer este mal a eles por nada. 11 Assim diz o Senhor Yhwh: Bate com a tua palma, e bate com o teu pé, || E dize: Aah! Por todas as abominações malignas da casa de Israel, || Que cai pela espada, pela fome e pela peste. 12 O que está longe morre pela peste, || E o que está perto cai pela espada, || E o que está longe e o sitiado morre pela fome, || E completei a minha fúria sobre eles. 13 E vocês saberão que eu sou o Senhor, || Em seus feridos, no meio de seus ídolos, || Ao redor de seus altares, || Em todo alto monte, em todos os cumes de montanhas, || E debaixo de toda árvore verde, e debaixo de todo carvalho espesso, || O lugar onde eles davam fragrância refrescante a todos os seus ídolos. 14 E estendi a minha mão contra eles, || E fiz da terra uma desolação, || Sim, uma desolação desde o deserto até Diblata, || Em todas as suas habitações, || E eles saberão que eu sou o Senhor! ”

CAPÍTULO 7

1 E há uma palavra de Yhwh para mim, dizendo: “ E tu, filho do homem, || Assim disse o Senhor Yhwh à terra de Israel: 2 Um fim, o

fim chegou nos quatro cantos da terra. 3 Agora [é] o fim para ti, || E enviei a minha ira sobre ti, || E julguei-te segundo os teus caminhos, || E pus todas as tuas abominações contra ti. 4 E o meu olho não tem piedade de ti, nem te poupo, || Pois pus os teus caminhos contra ti, || E as tuas abominações estão no meio de ti, || E tu sabes que eu [sou] Yhwh. 5 Assim disse o Senhor Yhwh: Calamidade, uma única calamidade, eis que chegou. 6 Um fim chegou, o fim chegou, || Ele despertou para ti, eis que chegou. 7 O círculo chegou a ti, ó habitante da terra! Chegou o tempo, um dia de angústia [está] próximo, || E não o grito de montanhas. 8 Agora em breve derramarei a minha fúria sobre ti, || E completei a minha ira contra ti, || E te julguei segundo os teus caminhos, || E coloquei contra ti todas as tuas abominações. 9 E o meu olho não tem piedade, nem poupo, || Dou-te segundo os teus caminhos, || E as tuas abominações estão no meio de ti, || E tu sabes que sou eu, Yhwh, a ferir. 10 Eis o dia, eis que chegou, || A coroa saiu, || A vara floresceu, o orgulho floresceu. 11 A violência se levantou para uma vara de maldade, || Não há nenhum deles, nem da sua multidão, || Nem do seu barulho, nem há lamento por eles. 12 O tempo chegou, o dia chegou, || O comprador não se alegra, || E o vendedor não se torna um pranteador, || Pois a ira [é] para toda a sua multidão. 13 Pois o vendedor não se volta para a coisa vendida, || E ainda assim sua vida [está] entre os vivos, || Pois a visão [é] para toda a sua multidão, || Ela não volta atrás, || E ninguém fortalece sua vida pela sua iniquidade. 14 Eles tocaram com uma trombeta para preparar o todo, || E ninguém vai para a batalha, || Pois minha ira [é] para toda a sua multidão. 15 A espada [está] fora, || E a peste e a fome dentro, || Aquele que está em um campo morre à espada, || E aquele que está em uma cidade — a fome e a peste o devoram. 16 E seus fugitivos escaparam, || E eles têm sido sobre os montes || Como pombas dos vales, || Todos eles fazendo barulho — cada um por sua iniquidade. 17 Todas as mãos estão fracas, e todos os joelhos andam [como] águas. 18 E eles se cingiram de saco, || E o tremor os cobriu, || E a vergonha [está] em todos os rostos, || E a calvície em todas as suas cabeças. 19 Eles lançam sua prata para fora, || E seu ouro se torna impureza. Sua prata e ouro não são capazes de livrá-los, || Em um dia da ira de Yhwh, || Eles não satisfazem sua

alma, || E eles não enchem suas entranhas, || Pois tem sido a pedra de tropeço de sua iniquidade. 20 Quanto à beleza de seu ornamento, || Ele o colocou em excelência, || E as imagens de suas abominações, || Suas coisas detestáveis — eles fizeram nele, || Portanto, eu o dei a eles por impureza, 21 E o entreguei nas mãos dos estranhos por uma presa, || E aos ímpios da terra, por despojo, || E eles a contaminaram. 22 E eu desviei o meu rosto deles, || E eles contaminaram o meu lugar escondido, || De fato, destruidores entraram nele, e o contaminaram. 23 Fazei a cadeia; porque a terra || Está cheia de julgamentos sangrentos, || E a cidade está cheia de violência. 24 E eu trouxe os ímpios das nações, || E eles possuíram as suas casas, || E eu fiz cessar a excelência dos fortes, || E aqueles que os santificavam foram contaminados. 25 A destruição veio, || E eles buscaram paz, e não há nenhuma. 26 A calamidade vem sobre a calamidade, e o relato é sobre o relato, || E eles buscaram uma visão de um profeta, || E a lei perece do [sacerdote], || E o conselho dos [idosos], 27 O rei se torna um pranteador, || E um príncipe veste a desolação, || E as mãos do povo da terra estão perturbadas, || Eu lido com eles do seu próprio caminho, || E eu os julgo com os seus próprios julgamentos, || E eles sabem que eu [sou] Yhwh! ”

CAPÍTULO 8

Português 1 E aconteceu que, no sexto ano, no sexto [mês], no quinto dia do mês, eu estava sentado em minha casa, e [os] anciãos de Judá estavam sentados diante de mim, e ali uma mão do Senhor Yhwh caiu sobre mim, 2 e eu olhei, e eis uma semelhança como a aparência de fogo, da aparência de seus lombos para baixo - fogo, e de seus lombos para cima, como a aparência de brilho, como a cor do eletro. 3 E ele estendeu a forma de uma mão, e me pegou por uma mecha da minha cabeça, e [o] Espírito me levantou entre a terra e os céus, e me levou a Jerusalém em visões de Deus, até a abertura do portão interno que está voltado para o norte, onde está o assento da figura do ciúme [que está] fazendo ciúmes, 4 e eis que ali a glória do Deus de Israel [é] como a aparência que vi no vale. 5 E ele me disse: “ Filho do homem, agora levanta os olhos [para] o caminho do norte. ” E eu levantei meus olhos [para] o caminho do

norte, e eis que, no norte do portão do altar [está] esta figura de ciúmes, na entrada. 6 E ele me disse: “ Filho do homem, você está vendo o que eles estão fazendo [?] ^{as} grandes abominações que a casa de Israel está fazendo aqui, para se manter longe do meu santuário; e volte, [e] veja grandes abominações. ” 7 E ele me levou a uma abertura do pátio, e eu olhei, e eis que havia um buraco na parede; 8 e ele me disse: “ Filho do homem, agora cave através da parede”; e eu cavei através da parede, e eis que havia uma abertura. 9 E ele me disse: “ Entre, e veja as abominações malignas que eles estão fazendo aqui. ^{Português} 10 E eu entrei, e olhei, e eis que toda forma de réptil, e animal detestável—e todos os ídolos da casa de Israel—esculpidos na parede, ao redor, 11 e setenta homens dos anciãos da casa de Israel—e Jaazanias, filho de Safã, em pé no meio deles—estavam em pé diante deles, e cada um [com] seu incensário na mão, e [a] abundância [da] nuvem do incenso estava subindo. 12 E ele me disse: “ Você viu, filho do homem, o que os anciãos da casa de Israel estão fazendo na escuridão, cada um nas [câmaras] internas de sua imagem, pois estão dizendo: Yhwh não está nos vendo, Yhwh abandonou a terra? ” 13 E ele me disse: “ Volte, [e] veja [as] grandes abominações que eles estão fazendo. ” 14 E Ele me levou à abertura do portão da casa de Yhwh que [está] ao norte, e eis que ali as mulheres estão sentadas, chorando por Tamuz. 15 E Ele me disse: “ Você viu, filho do homem [?] Vire-se, [e] veja maiores abominações do que estas. ” 16 E Ele me levou ao pátio interno da casa de Yhwh, e eis que, na abertura do templo de Yhwh, entre o pórtico e o altar, cerca de vinte e cinco homens, de costas para o templo de Yhwh, e seus rostos para o leste, e eles estão se curvando para o leste, para o sol. 17 E Ele me disse: “ Você viu, filho do homem [?] Como foi uma coisa leve para a casa de Judá fazer a abominação que eles fizeram aqui, que encheram a terra de violência e voltaram para me provocar à ira [?] e eis que estão estendendo o ramo ao nariz! 18 E eu também ajo com furor, meu olho não tem piedade, nem eu poupo; e eles clamam [com] grande voz em meus ouvidos, e eu não os ouço. ”

CAPÍTULO 9

1 E ele clama [com] uma voz alta em meus ouvidos, dizendo: “ Os

inspetores da cidade se aproximaram, e cada um [com] sua arma destruidora na mão. ” 2 E eis que seis homens vêm do caminho do portão superior, que está voltado para o norte, e cada um [com] sua arma de matança na mão, e um homem no meio deles está vestido de linho, e um tinteiro de escriba em seus lombos, e eles entram e ficam perto do altar de bronze. 3 E a glória do Deus de Israel subiu do querubim, sobre o qual estivera, para o limiar da casa. 4 E ele chamou o homem que estava vestido de linho, que tinha o tinteiro do escriba em seus lombos, e Yhwh disse a ele: “Passa para o meio da cidade, para o meio de Jerusalém, e você fez uma marca nas testas dos homens que estão suspirando e que estão gemendo por todas as abominações que são feitas no meio dela.” 5 E aos outros ele disse aos meus ouvidos: “Passa para a cidade após ele, e ataca; seu olho não tem piedade, nem poupa; 6 velho, jovem, virgem, criança e mulheres, você mata - para destruição; e contra qualquer homem em quem [está] a marca você não se aproxima, e você começa do meu santuário.” 7 E eles começaram entre os homens idosos que [estão] diante da casa, e ele lhes disse: “Profanem a casa, e encham os pátios com os feridos, saiam.” E eles saíram e atacaram na cidade. 8 E acontece que, quando eles estão atacando, e eu sou deixado — que eu caio no meu rosto, e clamo, e digo: “Aah! Senhor Yhwh, estás destruindo todo o remanescente de Israel, ao derramar a Tua ira sobre Jerusalém?” 9 E Ele me disse: “A iniquidade da casa de Israel e Judá [é] muito, muito grande, e a terra está cheia de sangue, e a cidade está cheia de perversidade, pois eles disseram: Yhwh abandonou a terra, e Yhwh não está vendo. 10 E eu também, Meu olho não tem piedade, nem poupo; Eu coloquei o seu caminho sobre a sua própria cabeça.” 11 E eis que o homem vestido de linho, em cujos lombos [está] o tinteiro, está trazendo de volta a palavra, dizendo: “Fiz como me ordenaste.”

CAPÍTULO 10

1 E olhei, e eis que, na expansão que [está] acima da cabeça dos querubins, como uma pedra de safira, como a aparência da semelhança de um trono, Ele foi visto sobre eles. 2 E Ele fala ao homem vestido de linho e diz: “Entra no meio da roda, no lugar do

querubim, e enche as tuas mãos com brasas de fogo de entre os querubins, e espalha sobre a cidade. ” E ele entra diante dos meus olhos. 3 E os querubins estão de pé no lado direito da casa, na entrada do homem, e a nuvem encheu o pátio interno, 4 e a glória de Yhwh se torna alta acima do querubim, sobre o limiar da casa, e a casa é preenchida com a nuvem, e o pátio foi preenchido com o brilho da glória de Yhwh. 5 E um ruído das asas dos querubins foi ouvido no pátio externo, como a voz de Deus — o Poderoso — em Sua fala. 6 E aconteceu que, em Sua ordem ao homem vestido de linho, dizendo: “ Pegue fogo de entre a roda, de entre os querubins ” e ele entrou e ficou perto da roda, 7 que o [um] querubim estendeu sua mão de entre os querubins para o fogo que [está] entre os querubins, e levantou, e deu [a] nas mãos daquele que está vestido de linho, e ele recebeu, e saiu. 8 E apareceu nos querubins a forma de uma mão de homem sob suas asas, 9 e eu olhei, e eis quatro rodas perto dos querubins, uma roda perto de um querubim, e outra roda perto do outro querubim, e a aparência das rodas [era] como a cor de uma pedra de berilo. 10 E [quanto a] suas aparências, [os] quatro tinham uma semelhança, como se fosse a roda no meio da roda. 11 Em seu andar, eles andam em seus quatro lados; eles não se viram em seu andar, pois para o lugar para onde a cabeça se vira, eles vão atrás dela, eles não se viram em seu andar. 12 E toda a sua carne, e suas costas, e suas mãos, e suas asas, e as rodas, estão cheias de olhos ao redor - [as] rodas [os] quatro tinham. 13 Quanto às rodas - elas foram chamadas de “ Roda Giratória ” em meus ouvidos. 14 E quatro faces [são] para cada um; a face do primeiro [é] a face do querubim, e a face do segundo [é] a face do homem, e do terceiro a face de um leão, e do quarto a face de uma águia. 15 E os querubins são levantados, é [é] a criatura vivente que vi junto ao rio Quebar. 16 E quando os querubins andam, as rodas vão ao lado deles; e quando os querubins levantam suas asas para ficarem altos acima da terra, as rodas não se viram, nem mesmo elas, de estarem ao lado deles. 17 Em sua posição eles permanecem, e em sua exaltação são exaltados com eles: porque o espírito da criatura vivente está neles. 18 E a glória de Yhwh sai do limiar da casa, e fica sobre os querubins, 19 e os querubins levantam suas asas, e são levantados da terra diante dos meus

olhos; em sua saída, as rodas também estão ao lado deles, e ele fica na abertura do portão leste da casa de Yhwh, e a glória do Deus de Israel está sobre eles de cima. 20 É a criatura vivente que vi debaixo do Deus de Israel, junto ao rio Quebar, e sei que são querubins. 21 [Os] quatro — cada um tinha quatro rostos, e cada um tinha quatro asas, e a semelhança das mãos do homem [está] sob suas asas. 22 E a semelhança de seus rostos, eles [são] os rostos que vi junto ao rio Quebar, suas aparências e eles mesmos; cada um deles vai direto para a frente.

CAPÍTULO 11

1 E [o] Espírito me levantou, e me levou ao portão leste da casa de Yhwh, que está de frente para o leste, e eis que na abertura do portão [estavam] vinte e cinco homens, e eu vi no meio deles Jaazanias, filho de Azur, e Pelatias, filho de Benaia, chefes do povo.

2 E ele me disse: “Filho do homem, estes [são] os homens que estão planejando a iniquidade e que estão dando maus conselhos nesta cidade; 3 que estão dizendo: Não está perto — para construir casas, é [a panela, e nós [somos] a carne. 4 Portanto, profetize a respeito deles, profetize, filho do homem.” 5 E [o] Espírito de Yhwh

caiu sobre mim, e Ele me disse: “Diga: Assim disse Yhwh: Você disse corretamente, ó casa de Israel, || E eu conheci os passos do seu espírito. 6 Multiplicastes os vossos feridos nesta cidade, || E encheistes os seus lugares exteriores de feridos. 7 Portanto, assim diz o Senhor Yhwh: Os vossos feridos que pusestes no meio dela, || Eles são a carne, e ela é a panela, || E Ele vos tirou do meio dela. 8 Temestes uma espada, || E eu trago uma espada contra vós, ||

Declaração do Senhor Yhwh. 9 E eu vos tirei do meio dela, || E vos entreguei nas mãos de estranhos, || E fiz juízos entre vós. 10 Caístes à espada, || Eu vos julgo na fronteira de Israel, || E vós sabeis que eu sou Yhwh. 11 Não é para vós uma panela, || Nem sois vós para a carne no meio dela, || Eu vos julgo na fronteira de Israel. 12 E sabeis que eu sou Yhwh, || Pois não andastes nos meus estatutos, || Português E não fizeste os meus juízos, || E segundo os juízos das nações || Que estão ao redor de ti, fizeste!” 13 E sucedeu que, profetizando eu, Pelatias, filho de Benaia, estava morrendo, e eu caí sobre o meu rosto, e clamei—uma voz alta—e disse: “Aah!

Senhor Yhwh, Tu estás dando fim ao remanescente de Israel. ” 14 E houve uma palavra de Yhwh para mim, dizendo: 15 “Filho do homem, teus irmãos, teus irmãos, homens da tua família, e toda a casa de Israel—tudo isso—[são] aqueles a quem os habitantes de Jerusalém disseram: Afasta-te de Yhwh; 16 é nossa, a terra foi dada por herança; portanto dize: Assim diz o Senhor Yhwh: Porque os lancei para longe entre as nações, || E porque os espalhei por terras, também sou para um pequeno santuário para eles, || Nas terras para onde eles entraram. 17 Portanto, dize: Assim diz o Senhor Yhwh: E eu vos ajuntei dentre os povos, || E eu vos ajuntei dentre as terras, || Nas quais fostes espalhados, || E eu vos dei a terra de Israel. 18 E eles entraram ali, || E tiraram todas as suas coisas detestáveis, || E todas as suas abominações — para fora dela. 19 E eu lhes dei um coração, || E eu dou um espírito novo no meio de vocês, || E eu tirei o coração de pedra da sua carne, || E eu lhes dei um coração de carne. 20 Para que andem nos meus estatutos, || E guardem os meus juízos, e os cumpram, || E eles sejam para mim por povo, || E eu sou para eles por Deus. 21 Quanto àqueles cujo coração vai para o coração || Das suas coisas detestáveis e das suas abominações, || Eu pus o seu caminho sobre a cabeça deles, || Uma declaração do Senhor Yhwh. ” 22 E os querubins levantam suas asas, e as rodas [estão] ao lado deles, e a glória do Deus de Israel [está] sobre eles acima. 23 E a glória de Yhwh sobe do meio da cidade, e fica na montanha, que [está] no leste da cidade. 24 E [o] Espírito me levantou, e me levou à Caldéia, para a expulsão, em uma visão, pelo [Espírito] de Deus, e a visão que eu vi sobe de cima de mim; 25 e eu falo à expulsão todas as questões de Yhwh que Ele me mostrou.

CAPÍTULO 12

1 E veio a mim uma palavra de Yhwh, dizendo: 2 “Filho do homem, tu estás habitando no meio da casa da rebelião, que tem olhos para ver, e não viu; tem ouvidos para ouvir, e não ouviu; porque são uma casa de rebelião. 3 E tu, filho do homem, faze os teus vasos de remoção, e remove de dia diante dos seus olhos, e tu te mudaste do teu lugar para outro lugar diante dos seus olhos, pode ser que eles considerem, porque são uma casa de rebelião. 4 E tu tiraste os teus

vasos como vasos de remoção de dia diante dos seus olhos, e saís à tarde diante dos seus olhos, como as saídas de uma remoção. 5

Tu cavas através do muro diante dos seus olhos, e tu tiraste por ele.

6 Carrega no ombro diante dos seus olhos, traz para fora na escuridão, cobre o teu rosto, e não verás a terra, porque eu te dei

[como] um sinal para a casa de Israel. ^{Português} 7 E eu faço assim, como me foi ordenado; tirei meus vasos como vasos de remoção de dia, e cavei através da parede com minha mão à tarde; tirei na

escuridão, carreguei no ombro, diante de seus olhos. 8 E há uma palavra de Yhwh para mim, pela manhã, dizendo: 9 “Filho do homem, eles não disseram a você — a casa de Israel — a casa da rebelião — O que você está fazendo ? 10 ^{Português} diga a eles: Assim diz o

Senhor Yhwh: Este fardo [concebe] o príncipe em Jerusalém, e toda a casa de Israel que está no meio deles. 11 Diga: Eu [sou] seu sinal; como eu fiz, assim é feito a eles, em uma remoção, em um cativeiro,

eles vão. 12 Quanto ao príncipe que [está] no meio deles, ele carrega no ombro na escuridão, e ele sai; eles cavam através do muro para trazer para fora por ele; ^{Português} Ele cobre o rosto para não olhar para a superfície da terra. 13 E estendi a minha rede para

ele, e ele foi pego na minha armadilha, e o trouxe para a Babilônia, a terra dos caldeus, e ele não a vê, e morre ali. 14 E todos os que estão ao redor dele para ajudá-lo, e todas as suas tropas, espalhei a

todos os ventos, e desembainhei a espada atrás deles. 15 E eles souberam que eu sou Yhwh, ao espalhá-los entre as nações, e os espalhei por terras; 16 e deixei deles, poucos em número, da

espada, da fome e da peste, de modo que eles contam todas as suas abominações entre as nações para onde vieram, e eles souberam que eu sou Yhwh. ^{Português} 17 E veio a mim uma palavra

de Yhwh, dizendo: 18 “Filho do homem, come o teu pão às pressas, e bebe a tua água com tremor e com temor; 19 e disseste ao povo da terra: Assim diz o Senhor Yhwh acerca dos habitantes de Jerusalém, acerca da terra de Israel: Eles comem o seu pão com

temor, e bebem a sua água com espanto, porque a sua terra está assolada, por causa da sua plenitude, por causa da violência de todos os que nela habitam. 20 E as cidades que são habitadas

estão devastadas, e a terra é uma desolação, e tu sabes que eu sou Yhwh. ” 21 E veio a mim uma palavra de Yhwh, dizendo: 22 “Filho

do homem, que é esta alegoria para ti, acerca da terra de Israel, dizendo: Os dias são prolongados, e toda a visão pereceu [?] **23** ^{Portanto}, dize-lhes: Assim diz o Senhor Deus: Fiz cessar esta alegoria, || E não a usarão mais como alegoria em Israel; || Mas dize-lhes: Os dias se aproximaram, || E toda a visão falou. 24 Pois já não há visão vã, nem adivinhação lisonjeira, || No meio da casa de Israel. 25 Porque eu, o Senhor, falo, || A palavra que falo, ela se fez, || Não se prolongará mais, || Pois em vossos dias, ó casa rebelde, eu falo uma palavra, e a fiz, || Declaração do Senhor Deus. ^{Português} 26 E veio a mim uma palavra de Yhwh, dizendo: 27 “Filho do homem, eis que a casa de Israel está dizendo: A visão que ele está vendo não é para muitos dias, e ele está profetizando sobre tempos distantes, 28 portanto diga a eles: Assim diz o Senhor Yhwh: Nenhuma das minhas palavras é prolongada mais, || Quando eu falo uma palavra, ela é feita, || Declaração do Senhor Yhwh!”

CAPÍTULO 13

1 E há uma palavra de Yhwh para mim, dizendo: 2 “Filho do homem, profetiza sobre os profetas de Israel que estão profetizando, e disseste aos que profetizam de seu próprio coração: Ouvi uma palavra de Yhwh! 3 Assim disse o Senhor Yhwh: Ai dos profetas que são tolos, || Que seguem seu próprio espírito, || E nada viram. 4 Teus profetas têm sido || Como raposas no deserto, ó Israel. 5 Tu não subiste às brechas, || Nem fizeste um muro para a casa de Israel, || Para estar em pé na batalha em um dia de Yhwh. 6 Eles viram vaidade e adivinhação mentirosa, || Que estão dizendo: Uma declaração de Yhwh, || E Yhwh não os enviou, || E eles esperaram estabelecer uma palavra. 7 Não viste uma visão vã, || E falaste uma adivinhação mentirosa, || Quando você diz: Uma declaração de Yhwh, || E eu não falei? 8 Portanto, assim diz o Senhor Yhwh: Porque você falou vaidade e viu uma mentira, || Portanto, eis que eu [sou] contra você, || Uma declaração do Senhor Yhwh. 9 E minha mão está sobre os profetas, || Que estão vendo vaidade e adivinhando uma mentira, || Eles não estão na congregação do meu povo, || E eles não estão escritos no registro da casa de Israel, || E eles não vêm ao solo de Israel, || E você sabe que eu [sou] o Senhor Yhwh. 10 Porque, sim, porque eles fizeram meu povo errar,

|| Dizendo: Paz ¹ E não há paz, || E aquele está construindo um muro, || E eis que eles o estão cobrindo com giz. 11 Diga aos que cobrem com giz: Cai, || Houve uma chuva inundante, || E vós, ó pedras de granizo, caís, || E um vento turbulento irrompe, 12 E eis que o muro caiu! Não vos perguntam: Onde está o revestimento que cobristes? 13 Portanto, assim diz o Senhor Yhwh: Eu quebrei com um vento turbulento na Minha fúria, || E uma chuva transbordante está na Minha ira, || E pedras de granizo na Minha fúria — para consumir. 14 E derrubei o muro que cobristes com giz, || E o fiz vir à terra, || E o seu fundamento foi revelado, || E ele caiu, || E fostes consumidos no meio dele, || E soubestes que eu [sou] Yhwh. 15 E completei a Minha ira sobre o muro, || E sobre aqueles que o cobriam com giz, || E eu vos digo: O muro não existe, || E os que a revestem não são, 16 [Estes] — os profetas de Israel, que estão profetizando a respeito de Jerusalém, || E que estão vendo uma visão de paz para ela, || E não há paz, || Uma declaração do Senhor Yhwh. 17 E tu, filho do homem, dirige o teu rosto contra as filhas do teu povo, que estão profetizando do seu próprio coração, e profetizam a respeito delas, 18 E tu disseste: Assim diz o Senhor Yhwh: Ai daqueles que semeiam [mágicas] faixas para todas as juntas do braço, || E para aqueles que fazem os véus || Para a cabeça de cada estatura — para caçar almas, || Vocês caçam as almas do Meu povo? E suas almas que vivem permanecem vivas? 19 Na verdade, vocês Me traspassam a respeito do Meu povo, || Por punhados de cevada, || E por pedaços de pão, || Para matar almas que não deveriam morrer, || E para manter vivas almas que não deveriam viver, || Por mentirdes ao Meu povo, ouvindo mentiras. 20 Portanto, assim disse o Senhor Yhwh: Eis que eu [sou] contra as vossas [mágicas] faixas, || Com as quais ali caçais as almas dos fluorescentes, || E eu as rasguei dos vossos braços, || E mandei embora as almas que caçais, || As almas dos florescentes. 21 E rasguei os vossos véus, || E livrei o Meu povo das vossas mãos, || E eles já não são por presa nas vossas mãos, || E vós sabeis que eu [sou] Yhwh. 22 Por ferir o coração do justo com falsidade, || E eu não o afligi, || E fortalecer as mãos do ímpio, || Para não o desviar do seu mau caminho, || Para o conservar vivo, 23 Portanto, não vês vaidade, || E não adivinhas outra vez, || E livrei o meu povo das

vossas mãos, || E vós sabereis que eu sou o Senhor ' 1

CAPÍTULO 14

1 E homens dentre os anciãos de Israel vêm a mim, e se assentam diante de mim. 2 E há uma palavra de Yhwh para mim, dizendo: 3 “Filho do homem, estes homens fizeram com que seus ídolos subissem ao seu coração, e puseram o tropeço de sua iniquidade diante de seus rostos; sou eu consultado por eles? 4 Portanto, fale com eles, e diga-lhes: Assim diz o Senhor Yhwh: Todo aquele da casa de Israel que faz com que seus ídolos subam ao seu coração, e põe o tropeço de sua iniquidade diante de seu rosto, e foi ao profeta — eu, Yhwh, dei uma resposta a ele por isso, pela abundância de seus ídolos, 5 a fim de capturar a casa de Israel pelo seu coração, visto que eles se afastaram de mim por seus ídolos — todos eles. 6 Portanto, dize à casa de Israel: Assim diz o Senhor Deus: Converti-vos, converti-vos, converti-vos dos vossos ídolos, e voltai os vossos rostos de todas as vossas abominações, 7 porque todo aquele da casa de Israel, e dos estrangeiros que peregrinam em Israel, que se separar de mim, e fizer subir os seus ídolos ao seu coração, e puser o tropeço da sua iniquidade diante do seu rosto, e vier ao profeta para lhe consultar a meu respeito, eu, o Senhor, lhe respondi por mim mesmo; 8 e voltei o meu rosto contra aquele homem, e o fiz por sinal e por alegorias, e o exterminei do meio do meu povo, e sabereis que eu sou o Senhor. 9 E o profeta, quando for seduzido, e falar uma palavra, eu, o Senhor, seduzi aquele profeta, e estendi a minha mão contra ele, e o destruí do meio do meu povo Israel. 10 E eles levaram a sua iniquidade: como a iniquidade do inquiridor, assim é a iniquidade do profeta; 11 para que a casa de Israel não se desvie mais de mim, nem se contamine mais com todas as suas transgressões, e eles tenham sido para mim um povo, e eu sou para eles um Deus - uma declaração do Senhor Yhwh. ” 12 E há uma palavra de Yhwh para mim, dizendo: 13 “Filho do homem, quando a terra pecar contra mim para cometer uma transgressão, e eu estender a minha mão contra ela, e quebrar o sustento do pão para ela, e enviar fome sobre ela, e cortar homens e animais dela - 14 e [apesar] destes três homens [que] estiveram no meio dela: Noé, Daniel e Jó - eles [somente]

livram a sua própria alma pela sua justiça ” ’ uma declaração do Senhor Yhwh. 15 “Se eu fizer passar uma besta má pela terra, e ela tiver perdido filhos, e ela tiver sido uma desolação, sem que ninguém passe por causa da besta — 16 [apesar] destes três homens no meio dela — [tão certo] quanto eu vivo ” ’ uma declaração do Senhor Yhwh, “ eles não livram nem filhos nem filhas; somente eles são libertados, e a terra é uma desolação. 17 Ou [se] eu trazer uma espada contra aquela terra, e eu tiver dito: Espada, passe pela terra, e eu tiver eliminado homens e animais dela — 18 e [apesar] destes três homens no meio dela — [tão certo] quanto eu vivo ” ’ uma declaração do Senhor Yhwh, “ eles não livram filhos e filhas, pois somente eles são libertados. 19 Ou [se] eu enviar pestilência àquela terra, e derramar minha fúria contra ela em sangue, para exterminar homens e animais dela — 20 e [apesar de] Noé, Daniel e Jó, no meio dela — [tão certo] como eu vivo, ” uma declaração do Senhor Yhwh, “ eles não livram nem filho nem filha; eles, por sua justiça, [somente] livram sua própria alma. ” 21 Pois assim disse o Senhor Yhwh: “ Embora meus quatro julgamentos severos — espada, fome, animais selvagens e pestilência — eu tenha enviado a Jerusalém, para exterminar homens e animais dela, 22 ainda, eis que restou um escape nela, que são trazidos para fora, filhos e filhas, eis que eles estão saindo para você, e você viu seu caminho e suas ações, e foi consolado sobre a calamidade que trouxe contra Jerusalém, tudo o que trouxe contra ela. 23 E eles te consolaram, porque tu viste o seu caminho e as suas ações, e tu soubeste que não fiz tudo o que fiz nela em vão, ^{declara} o Senhor Yhwh.

CAPÍTULO 15

1 E há uma palavra de Yhwh para mim, dizendo: 2 “Filho do homem, || O que é a videira mais do que qualquer árvore? O ramo de videira que foi, || Entre as árvores da floresta? 3 É tirada madeira dela para usar no trabalho? Eles tomam um pino dela para pendurar qualquer vaso nela? 4 Eis que foi entregue ao fogo como combustível, || O fogo comeu suas duas extremidades, || E seu meio foi queimado! É proveitoso para o trabalho? 5 Eis que, em seu ser perfeito, não é usado para o trabalho, || Quanto menos quando o fogo o comeu, || E

está queimado, || Foi usado ainda para o trabalho? ” 6 Portanto, assim disse o Senhor Yhwh: “ Como a videira entre as árvores da floresta, || Que eu entreguei ao fogo como combustível, || Assim entreguei os habitantes de Jerusalém. 7 E eu voltei meu rosto contra eles, || Eles saíram do fogo, || E o fogo os consome, || E vocês souberam que eu sou Yhwh, || Quando pus o meu rosto contra eles. 8 E fiz da terra uma desolação, || Porque eles cometeram uma transgressão,” || Uma declaração do Senhor Yhwh!

CAPÍTULO 16

1 E há uma palavra de Yhwh para mim, dizendo: 2 “Filho do homem, faze Jerusalém conhecer suas abominações, e tu disseste: 3 Assim disse o Senhor Yhwh a Jerusalém: Teu nascimento e tua natividade || [São] da terra dos cananeus, || Teu pai, o amorreu, e tua mãe, uma heteia. 4 Quanto à tua natividade, no dia em que nasceste, || Teu umbigo não foi cortado, || E não foste lavada em água para te aliviar, || E não foste salgada de forma alguma, || E não foste enfaixada de forma alguma. 5 Nenhum olho teve piedade de ti, para te fazer qualquer uma destas coisas, || Para ter compaixão de ti, || E és lançada sobre a face do campo, || Com nojo da tua alma || No dia em que nasceste! 6 E eu passo por ti, || E vejo-te pisada no teu sangue, || E eu te digo no teu sangue: Vive! Na verdade, eu te digo no teu sangue: Vive! 7 Eu te fiz uma miríade como o rebento do campo, || E tu te multiplicaste, e és grande, || E entra com um adorno excelente, || Seios foram formados, e teu cabelo cresceu — E tu, nua e descoberta! 8 E eu passo por ti, e te vejo, || E eis que teu tempo [é] um tempo de amores, || E estendo Minha saia sobre ti, || E cubro a tua nudez, || E te juro, e entro em aliança contigo, || Uma declaração do Senhor Yhwh, || E tu te tornas Minha. 9 E te lavo com água, || E lavo teu sangue de ti, || E te unjo com óleo. 10 E te visto com bordados, || E te calço com tachash [pele], || E te cingo com linho fino, || E eu te cubro com seda estampada. 11 E te adorno com adornos, || E dou braceletes para as tuas mãos, || E um colar para o teu pescoço. 12 E dou um anel para o teu nariz, || E anéis para as tuas orelhas, || E uma coroa de beleza na tua cabeça. 13 E te vestes de ouro e prata, || E a tua vestimenta é de linho fino, || E seda estampada e bordados, || Comeste farinha fina, e mel, e

azeite, || E és muito, muito formosa, || E vai prosperamente para o reino. 14 E o teu nome sai entre as nações, || Por causa da tua formosura, pois é completa, || Em Minha honra que te pus, || Declaração do Senhor Yhwh. 15 E confias na tua formosura, || E te prostitues por causa da tua fama, || E derramas as tuas prostituições sobre todo aquele que passa—aquele que a quer. 16 E tiras das tuas vestes, || E fazes para ti lugares altos manchados, || E prostituí-te com eles, || Eles não entrarão, nem entrará! 17 E toma os teus vasos formosos || Do meu ouro e da minha prata que te dei, || E faz para ti imagens de um macho, || E prostituí-te com eles, 18 E toma as vestes do teu bordado, || E cobre-as, || E pões diante deles o meu óleo e o meu incenso. 19 E o meu pão, que te dei, || Flor de farinha, e o óleo, e o mel, que te fiz comer. Tu até os puseste diante deles, || Por uma fragrância refrescante — assim é, || Declaração do Senhor Yhwh. 20 E toma os teus filhos e as tuas filhas que me deste à luz, || E os sacrifica a eles como alimento. É pouca coisa por causa das tuas prostituições, 21 que matas os meus filhos, || E os entregas, fazendo-os passar para eles? 22 E com todas as tuas abominações e as tuas prostituições, || Não te lembraste dos dias da tua mocidade, || Quando estavas nua e descoberta, || Foste pisada no teu sangue! 23 E acontece que, depois de toda a tua maldade || (Ai, ai de ti — declaração do Senhor Yhwh), 24 Que constróis um arco para ti, || E fazes um lugar alto para ti em cada lugar largo. 25 Em cada cabeceira do caminho edificaste o teu lugar alto, || E tornas abominável a tua formosura, || E abres bem os teus pés a todos os que passam, || E multiplicas as tuas prostituições, 26 E vais prostituir-te com os filhos do Egito, || Os teus vizinhos — grandes de apetite! E multiplicas as tuas prostituições, || Para Me provocar à ira. 27 E eis que estendi a minha mão contra ti, || E diminuo a tua porção, || E te entrego ao desejo dos que te odeiam, || As filhas dos filisteus, || Que se envergonham do teu mau caminho. 28 E te prostituirás com os filhos de Assur, || Sem te fartares, || E te prostituirás com eles, || E também — não te fartaste. 29 E multiplicas as tuas prostituições || Na terra de Canaã — em direção à Caldeia, || E nem com isso te fartaste. 30 Quão fraco é o teu coração, || Uma declaração do Senhor Yhwh, || Em fazeres todas estas coisas, || Obra de uma mulher dominadora e prostituta. 31 Ao

construíres o teu arco na cabeceira de cada caminho, || Fizeste o teu lugar alto em cada lugar largo, || E não foste como uma prostituta que zomba do salário. 32 A mulher que comete adultério — Sob o seu marido — recebe estranhos. 33 Eles dão um presente a todas as prostitutas, || E tu deste os teus presentes a todos os teus amantes, || E suborná-las para que entrem em ti, || De todos os lados — em suas prostituições. 34 E você é oposta a [outras] mulheres em suas prostituições, || Para que ninguém vá se prostituir atrás de você; E em seu pagamento, || E um salário não foi dado a você; Portanto, você é o oposto. 35 Portanto, ó prostituta, ouça uma palavra de Yhwh! 36 Assim diz o Senhor Yhwh: Por causa do seu bronze sendo derramado, || E sua nudez é revelada em suas prostituições perto de seus amantes, || E perto de todos os ídolos de suas abominações, || E de acordo com o sangue de seus filhos, || Que você deu a eles; 37 Portanto, eis que estou reunindo todos os seus amantes, || A quem você foi doce, || E todos os que você amou, || Além de todos os que você odiou; E eu os reuni por você ao redor, || E revelei sua nudez a eles, || E eles viram toda a sua nudez. 38 E eu te julguei—julgamentos de adúlteras, || E de mulheres que derramam sangue, || E te dei sangue, fúria e ciúmes. 39 E te entreguei nas mãos deles, || E eles derrubaram o teu arco, || E quebraram os teus altos, || E te despiram das tuas vestes, || E tomaram os teus vasos formosos, || E te deixaram nua e descoberta. 40 E fizeram subir contra ti uma assembléia, || E te apedrejaram com pedras, || E te atravessaram com as suas espadas, 41 E queimaram as tuas casas a fogo, || E fizeram juízos em ti diante dos olhos de muitas mulheres, || E te fiz cessar de te prostituir, || E também, tu não dás mais salário. 42 E fiz repousar a minha fúria contra ti, || E o meu ciúme se desviou de ti, || E fiquei quieto, e já não estou irado. 43 Porque não te lembraste dos dias da tua mocidade, || E me afliges em tudo isto, || Por isso também eu — eis que — pus o teu caminho sobre a tua cabeça, || Declaração do Senhor Yhwh, || E não terás feito—feito esta maldade além de todas as tuas abominações. 44 Eis que todos os que usam a alegoria contra ti, || Usam [esta] alegoria a respeito de [ti], dizendo: || Como a mãe — sua filha! 45 Tu [é] filha de tua mãe, || Aborrecendo seu marido e seus filhos, || E tu [é] irmã de tuas irmãs, || Que

aborreceram seus maridos e seus filhos, || Tua mãe [é] uma heteia, e teu pai um amorreu. 46 E tua irmã mais velha [é] Samaria, ela e suas filhas, || Que habita à tua esquerda, || E tua irmã mais nova, que habita à tua direita, [é] Sodoma e suas filhas. 47 E não andaste nos seus caminhos, || E fizeste conforme as suas abominações, || Foi detestado como uma coisa pequena, || Na verdade, tu fazes mais corruptamente do que elas em todos os teus caminhos. 48 [Tão certo como] eu vivo — declaração do Senhor Yhwh, || Tua irmã Sodoma não fez — ela e suas filhas — Como tu fizeste — tu e tuas filhas. 49 Eis que esta tem sido a iniquidade de tua irmã Sodoma, || Arrogância, fartura de pão e sossego tranquilo, || Foram para ela e para suas filhas, || E a mão do aflito e necessitado || Ela não fortaleceu. 50 E eles são altivos e fazem abominação diante de mim, || E eu os desvio quando os vejo. 51 E Samaria não pecou nem a metade dos teus pecados, || Mas tu multiplicas as tuas abominações mais do que elas, || E justifica tuas irmãs por todas as tuas abominações que fizeste. 52 Tu também — carrega a tua vergonha, || Que julgaste por tuas irmãs, || Por causa dos teus pecados que fizeste mais abominavelmente do que elas, || Elas são mais justas do que tu, || E tu, também, envergonha-te e carrega a tua vergonha, || Em tua justificação de tuas irmãs. 53 E eu fiz voltar [ao] seu cativeiro, || O cativeiro de Sodoma e suas filhas, || E o cativeiro de Samaria e suas filhas, || E o cativeiro de teus cativos no meio delas, 54 Para que carregues a tua vergonha, || E tenhas sido envergonhada de tudo o que fizeste, || Em teu conforto para elas. 55 E tuas irmãs, Sodoma e suas filhas, || Retornam ao seu estado anterior, || E Samaria e suas filhas retornam ao seu estado anterior, || E tu e tuas filhas retornam ao seu estado anterior. 56 E tua irmã Sodoma não foi para um relato em tua boca, || No dia da tua arrogância, 57 Antes que a tua maldade seja revelada, || Como [no] tempo do opróbrio das filhas de Aram, || E de todas as suas vizinhas, as filhas dos filisteus, || Que te desprezam por todos os lados. 58 Teus planos perversos e tuas abominações, || Tu os suportaste, uma declaração de Yhwh. 59 Pois assim diz o Senhor Yhwh: Eu te tratei como fizeste, || Em que desprezaste um juramento—para quebrar aliança. 60 E me lembrei da minha aliança contigo, || Nos dias da tua mocidade, || E estabeleci uma aliança

perpétua para ti. 61 E te lembraste dos teus caminhos, || E te envergonhaste, || Em receber as tuas irmãs—a tua mais velha com a tua mais nova, || E eu as dei a ti por filhas, || E não pela vossa aliança. 62 E eu estabeleci a minha aliança convosco, || E vós sabereis que eu sou Yhwh. 63 Para que vos lembreis, || E vos envergonheis, || E não haja mais abertura de boca para vós por causa da vossa vergonha, || Em receber expiação por vós, || Por tudo o que fizestes, || Declaração do Senhor Yhwh! ”

CAPÍTULO 17

1 E há uma palavra de Yhwh para mim, dizendo: 2 “Filho do homem, propõe um enigma e usa uma alegoria para a casa de Israel, 3 e tu disseste: Assim diz o Senhor Yhwh: A grande águia, de grandes asas, de penas longas, || Cheia de penas, que tem diversas cores, || Veio ao Líbano, || E toma a folhagem do cedro, 4 Cortou o topo dos seus ramos tenros, || E a traz para a terra de Canaã. Ele a colocou numa cidade de mercadores. 5 E toma da semente da terra, || E a coloca num campo de semente, || Ele a tomou junto a muitas águas, || Ele a colocou num lugar visível. 6 E brota, e se torna uma videira espalhada, humilde de estatura, || Para virar seus brotos finos para si, || E suas raízes estão debaixo dela, || E torna-se uma videira, e faz ramos, || E envia belos ramos. 7 E há outra grande águia, || Grandemente alada, e abundante em penas, || E eis que esta videira dobrou suas raízes para ela, || E enviou seus brotos finos para ela, || Para regá-la dos sulcos de sua plantação, 8 Em um bom campo, por muitas águas, é plantada, para fazer ramos, e dar fruto, para ser uma boa videira. 9 Dize: Assim diz o Senhor Yhwh: Ela prospera - ele não arranca suas raízes, || E corta seu fruto, e ela se seca? [Em] todas as folhas de sua brotação ela murcha, || E não por grande força, ou por numerosas pessoas, || Para levantá-la por suas raízes. 10 E eis que a coisa plantada - prospera? Quando o vento leste vem contra ela, ela não murcha completamente? Nos sulcos de sua brotação ela murcha. ” 11 E há uma palavra de Yhwh para mim, dizendo: 12 “Agora diga à casa da rebelião: || Você não sabe o que isso [é]? Diga: Eis que o rei da Babilônia veio a Jerusalém, || E ele toma seu rei e seus príncipes, || E os traz para si mesmo, para a Babilônia. 13 E ele toma da semente do reino, || E faz um pacto com

ele, || E o faz jurar, || E ele tomou os poderosos da terra, 14 Para que o reino seja humilhado, || Para que não se levante, || Para manter seu pacto — para que permaneça. 15 E ele se rebela contra ele, || Para enviar seus mensageiros ao Egito, || Para dar-lhe cavalos e muitas pessoas, || Ele prospera ? Ele que está fazendo essas coisas escapa? E ele quebrou o pacto e escapou? 16 [Como] eu vivo — uma declaração do Senhor Yhwh, || Português Não morrerá ele, no lugar do rei que o faz reinar, || Cujo juramento ele desprezou, || E cuja aliança ele quebrou, || Morrerá com ele no meio da Babilônia? 17 E não com uma grande força, e com uma numerosa assembleia, || Faraó o mantém na batalha, || Derramando um monte, e construindo uma fortificação, || Para exterminar muitas almas. 18 E ele desprezou o juramento — para quebrar a aliança, || E eis que ele deu a sua mão, || E tudo isso ele fez — ele não escapa. 19 Portanto, assim disse o Senhor Yhwh: [Tão certo] quanto eu vivo — Meu juramento que ele desprezou, || E Minha aliança que ele quebrou, || Não a coloquei eu sobre sua cabeça? 20 E estendi Minha armadilha para ele, || E ele foi pego em Minha rede, || E eu o trouxe para Babilônia, || E o julguei ali [pela] transgressão || Que ele transgrediu contra Mim. 21 E todos os seus fugitivos, com todas as suas tropas, || Caem à espada, e os que restaram, || Eles se espalham a todos os ventos, || E vocês sabem que eu, Yhwh, falei. 22 Assim disse o Senhor Yhwh: Eu tomei da folhagem do cedro alto, || E eu o plantei, || Eu colhi um tenro do topo de seus brotos tenros, || E eu o plantei em uma montanha alta e elevada. 23 Em uma montanha — o lugar alto de Israel, eu o plantei, || E ele deu ramos, e deu fruto, || E se tornou um bom cedro, || E todas as aves de cada [espécie de] asa habitaram debaixo dele, || Eles moram na sombra de seus brotos finos. 24 E todas as árvores do campo souberam || Que eu, Yhwh, fiz a árvore alta ficar baixa, || Eu coloquei a árvore baixa no alto, || Eu sequei a árvore úmida, || E fiz a árvore seca florescer, || Eu, Yhwh, falei, e fiz [isso]! ”

CAPÍTULO 18

1 E há uma palavra de Yhwh para mim, dizendo: 2 “O que [é] para você [que] você está usando esta alegoria || A respeito do solo de Israel, dizendo: || Os pais comem frutas verdes, || E os dentes dos

filhos são embotados? 3 [Como] eu vivo ” , uma declaração do Senhor Yhwh, “ Você não tem mais o uso desta alegoria em Israel. 4 Eis que todas as almas são minhas, || Como a alma do pai, || Assim também a alma do filho — elas são minhas, || A alma que está pecando — ela morre. 5 E um homem, quando ele é justo, || E fez julgamento e justiça, 6 Ele não comeu sobre os montes, || E não levantou os olhos || Para os ídolos da casa de Israel, || E não contaminou a mulher do seu próximo, || E não se aproximou de uma mulher separada, 7 Ele não oprime um homem, || Ele devolve sua promessa ao devedor, || Ele não leva embora o saque, || Ele dá seu pão ao faminto, || E cobre o nu com uma roupa, 8 Ele não dá em usura, e não toma aumento, || Ele desvia sua mão da perversidade, || Ele faz julgamento verdadeiro entre homem e homem. 9 Ele anda em meus estatutos, || E ele guardou meus julgamentos - para lidar verdadeiramente, || Ele [é] justo - ele certamente vive,” || Uma declaração do Senhor Yhwh. 10 “E ele gerou um filho, || Um ladrão - um derramador de sangue, || E ele fez um irmão de um destes, 11 E ele não fez tudo isso, || Pois ele até comeu nas montanhas, || E contaminou a mulher do seu próximo, 12 Oprimiu o aflito e o necessitado, || Levou o despojo violentamente, || Não devolve o penhor, || E levantou os olhos para os ídolos, || Fez abominação! 13 Deu em usura, e tomou aumento, || E vive? Não vive, || Fez todas estas abominações, || Certamente morre, o seu sangue está sobre ele. 14 E eis que gerou um filho, || E vê todos os pecados de seu pai, || Que fez, e teme, || E não faz como eles, 15 Não comeu sobre os montes, || E não levantou os olhos || Para os ídolos da casa de Israel, || Não contaminou a mulher do seu próximo, 16 Não oprimiu homem, || Não vinculou penhor, || E ele não levou despojo, || Ele deu seu pão ao faminto, || E cobriu o nu com uma roupa, 17 Ele retirou sua mão do aflito, || Ele não tomou usura e aumento, || Ele cumpriu meus julgamentos, || Ele andou em meus estatutos, || Ele não morre pela iniquidade de seu pai, || Ele certamente vive. 18 Seu pai — porque ele usou de opressão, || Violentamente saqueou um irmão, || E fez o que não é bom no meio de seu povo, || E eis que ele está morrendo em sua iniquidade. 19 E você disse: Por que o filho não levou a iniquidade do pai? E o filho fez o juízo e a justiça, || Ele guardou todos os meus estatutos, || E ele os faz, ele certamente

vive. 20 A alma que peca — essa morre. Um filho não leva a iniquidade do pai, || E um pai não leva a iniquidade do filho, || A justiça do justo está sobre ele, || E a impiedade do ímpio está sobre ele. 21 E o ímpio — quando ele se volta || De todos os seus pecados que cometeu, || E ele guardou todos os meus estatutos, || E fez o juízo e a justiça, || Ele certamente vive, ele não morre. 22 Todas as suas transgressões que ele cometeu || Não são lembradas para ele, || Na sua justiça que ele fez, ele vive. 23 Terei prazer [ou] prazer na morte do ímpio? Uma declaração do Senhor Yhwh: “ Não é em ele se afastar do seu caminho — E ele viveu? 24 E no afastamento do justo da sua justiça, || E ele fez perversidade, || De acordo com todas as abominações || Que o ímpio fez, || Ele então vive? Todas as suas ações justas que ele fez não são lembradas, || Por sua transgressão que ele transgrediu, || E por seu pecado que ele pecou, || Por elas ele morre. 25 E vocês disseram: O caminho do Senhor não é ponderado. Agora ouçam, ó casa de Israel, || Meu caminho — não é ponderado? Não são seus caminhos irrefletidos? 26 No afastamento do justo de sua justiça, || E ele fez perversidade, || E ele está morrendo por elas, || Ele morre por sua perversidade que ele fez. 27 E no afastamento do ímpio || De sua maldade que ele fez, || E ele faz julgamento e justiça, || Ele mantém sua alma viva. 28 E ele vê e se volta, || De todas as suas transgressões que ele fez, || Ele certamente vive, ele não morre, 29 E a casa de Israel disse: O caminho do Senhor não é ponderado, || Meus caminhos — não são ponderados? Ó casa de Israel — não são os vossos caminhos irrefletidos? 30 Portanto, julgo a cada um segundo os seus caminhos, || Ó casa de Israel,” || Uma declaração do Senhor Yhwh, || “ Voltem, sim, voltem-se, || De todas as suas transgressões, || E a iniquidade não será uma pedra de tropeço para vocês, 31 Lancem fora todas as suas transgressões de cima de vocês, || Pelas quais vocês transgrediram, || E façam um novo coração e um novo espírito para vocês, || E por que vocês morrem, || Ó casa de Israel? 32 Pois não tenho prazer na morte dos que morrem,” || Uma declaração do Senhor Yhwh, || “ Portanto, voltem e vivam!

CAPÍTULO 19

1 “E você, levante uma lamentação aos príncipes de Israel, 2 e você

disse: O que [é] sua mãe? Uma leoa, || Ela se agachou entre leões,
|| Ela multiplicou seus filhotes no meio de leões jovens. 3 E ela traz
um de seus filhotes, || Ele tem sido um leão jovem, || E ele aprende
a rasgar a presa, || Ele devorou o homem. 4 E as nações ouvem
falar dele, || Ele foi pego em sua cova, || E eles o trazem para a terra
do Egito em correntes. 5 E enquanto ela esperava, ela vê que sua
esperança pereceu, || E ela toma um de seus filhotes, || Ela o fez um
leão jovem. 6 E ele sobe e desce no meio de leões, || Ele tem sido
um leão jovem, || E ele aprende a rasgar a presa, || Ele devorou o
homem. 7 E ele conhece suas habitações abandonadas, || E ele
devastou [as] suas cidades, || E a terra e sua plenitude estão
desoladas, || Por causa da voz do seu rugido. 8 E nações vizinhas
se levantaram contra ele das províncias. E estenderam sua rede
para ele, || Ele foi pego em sua cova. 9 E o colocaram na prisão—
em correntes, || E o trouxeram ao rei da Babilônia, || Eles o
trouxeram para baluartes, || Para que sua voz não seja mais ouvida
|| Nos montes de Israel. 10 Sua mãe, como a videira em seu
sangue, || Está sendo plantada junto às águas, || Ela estava dando
frutos e cheia de ramos, || Por causa das muitas águas. 11 E ela tem
varas fortes para cetros de governantes, || E ela é alta em estatura
acima—entre galhos grossos, || E aparece em sua altura || Na
multidão de seus brotos finos. 12 E ela é arrancada em fúria, || Ela
foi lançada à terra, || E o vento leste secou o seu fruto, || [A] vara da
sua força foi quebrada e murcha, || O fogo a consumiu. 13 E agora
ela está plantada num deserto, || Numa terra seca e sedenta. 14 E o
fogo sai de uma vara dos seus ramos, || Ele devorou o seu fruto, || E
ela não tem vara de força — um cetro para governar, || Uma
lamentação — e ela se tornou uma lamentação! ”

CAPÍTULO 20

1 E aconteceu que, no sétimo ano, no quinto [mês], no décimo do
mês, homens dos anciãos de Israel entraram para buscar Yhwh, e
eles se sentaram diante de mim; 2 e houve uma palavra de Yhwh
para mim, dizendo: 3 “Filho do homem, fale aos anciãos de Israel, e
diga-lhes: Assim disse o Senhor Yhwh: Vocês estão entrando para
me procurar? [Como] eu vivo — não sou procurado por vocês —
uma declaração do Senhor Yhwh. 4 Você os julga? Você julga, filho

do homem? Faça-os saber as abominações de seus pais, 5 e você lhes disse: Assim disse o Senhor Yhwh: No dia em que eu escolher Israel, || Eu levanto minha mão, || Para a semente da casa de Jacó, || E sou conhecido por eles na terra do Egito, || E eu levanto minha mão para eles, || Dizendo: Eu [sou] seu Deus Yhwh. 6 Naquele dia levantei a minha mão para eles, || para tirá-los da terra do Egito, || para uma terra que espiei para eles, || que mana leite e mel, || é uma beleza para todas as terras, 7 e lhes digo: Que cada um lance fora as coisas detestáveis dos seus olhos, || e não se contaminem com os ídolos do Egito, || eu sou o vosso Deus, Yhwh. 8 e eles se rebelam contra mim, || e não têm querido ouvir-me, || cada um não lançou fora as coisas detestáveis dos seus olhos, || e não abandonaram os ídolos do Egito, || e falo — para derramar a minha fúria sobre eles, || para completar a minha ira contra eles, || no meio da terra do Egito. 9 e faço [isso] por amor do meu nome, || para não o contaminar diante dos olhos das nações, || no meio das quais eles [estão], || Diante de cujos olhos me tornei conhecido por eles, || Para tirá-los da terra do Egito. 10 E eu os tiro da terra do Egito, || E os levo para o deserto, 11 E dou-lhes os meus estatutos, || E os fiz saber os meus juízos, || Os quais o homem que os cumpre — vive por eles. 12 E também lhes dei os meus sábados, || Para serem um sinal entre mim e eles, || Para saberem que eu [sou] Yhwh que os santifica. 13 E a casa de Israel se rebela contra mim no deserto, || Eles não andam nos meus estatutos, || E desprezam os meus juízos, || Os quais o homem que os cumpre — vive por eles. E contaminaram grandemente os meus sábados, || E falo — para derramar a minha fúria sobre eles no deserto, para os consumir. 14 E faço [isso] por amor do meu nome, || Não para profaná-lo diante dos olhos das nações, || Diante de cujos olhos os tirei. 15 E também levantei a minha mão para eles no deserto, || para não os introduzir na terra que eu tinha dado, || que mana leite e mel, || que é uma beleza para todas as terras, 16 porque eles se rebelaram contra os meus juízos, || e não andaram nos meus estatutos, || e contaminaram os meus sábados, || porque o seu coração vai após os seus ídolos. 17 E o meu olho tem piedade deles — contra destruí-los, || e não os acabei no deserto. 18 E digo aos seus filhos no deserto: Não andeis nos estatutos de vossos pais, || e não

observeis os seus juízos, || e não vos contamineis com os seus ídolos. 19 Eu sou o vosso Deus Yhwh, andai nos meus estatutos, || E observai os meus juízos, e cumpri-os, 20 E santificai os meus sábados, || E eles servirão de sinal entre mim e vós, || Para saberdes que eu sou vosso Deus Yhwh. 21 E os filhos se rebelarem contra mim, || Não andarem nos meus estatutos, || E não observarem os meus juízos, para os fazerem, || Os quais o homem que os faz, vive por eles. Eles contaminaram os meus sábados, || E eu falo, para derramar sobre eles o meu furor, || Para completar a minha ira contra eles no deserto. 22 E voltei a minha mão, || E faço-o por amor do meu nome, || para não o contaminar diante dos olhos das nações, || Diante dos olhos dos quais os tirei. 23 Eu também levantei a minha mão para eles no deserto, || Para os espalhar entre as nações, || E para os espalhar pelas terras. 24 Porque não fizeram os meus juízos, || E desprezaram os meus estatutos, || E contaminaram os meus sábados, || E os seus olhos foram após os ídolos de seus pais. 25 E eu também lhes dei estatutos que não são bons, || E juízos pelos quais não vivem. 26 E eu os contamina com os seus próprios dons, || Fazendo passar todo aquele que abre o ventre, || Para que os faça desolados, || Para que saibam que eu sou Yhwh. 27 Portanto, fala à casa de Israel, filho do homem, e dize-lhes: Assim diz o Senhor Yhwh: Ainda nisto me injuriaram os vossos pais, || Cometendo eles uma transgressão contra mim. 28 E eu os trago para a terra, || Que levantei a minha mão para lhes dar, || E eles veem todo monte alto, e toda árvore frondosa, || E sacrificam ali os seus sacrifícios, || E dai a provocação de sua oferta ali, || E fazei ali sua fragrância refrescante, || E derramarão ali suas libações. 29 E eu lhes digo: Qual é o lugar alto para onde vocês estão entrando?” E seu nome é chamado “Lugar Alto ” até hoje. 30 “Portanto, diga à casa de Israel: Assim diz o Senhor Yhwh: Vocês estão se contaminando no caminho de seus pais? E vocês vão se prostituindo após suas coisas detestáveis? 31 E na oferta de seus presentes, || Ao fazer seus filhos passarem pelo fogo, || Vocês estão contaminados por todos os seus ídolos até hoje, || E eu sou procurado por vocês, ó casa de Israel? [Como] eu vivo — uma declaração do Senhor Yhwh, eu não sou procurado por vocês. 32 E o que está subindo em sua mente, || Não é de forma alguma — em

que vocês estão dizendo: Seremos como as nações, como as famílias das terras, || Para servir madeira e pedra. 33 [Como] eu vivo — uma declaração do Senhor Yhwh, || Eu não, com uma mão forte, || E com um braço estendido, || E com fúria derramada — governo sobre vocês? 34 E eu os tirei dos povos, || E os reuni das terras || Nas quais vocês foram espalhados, || Com uma mão forte e com um braço estendido, || E com fúria derramada. 35 E eu os trouxe para o deserto dos povos, || E fui julgado com vocês ali face a face. 36 Como fui julgado com seus pais, || No deserto da terra do Egito, || Assim sou julgado com vocês, || Uma declaração do Senhor Yhwh. 37 E eu os fiz passar sob a vara, || E os trouxe para o vínculo da aliança, 38 E limpei os rebeldes de vocês, || E aqueles que transgrediram contra mim, || Eu os tiro da terra de suas peregrinações, || E eles não vêm para a terra de Israel, || E vocês sabem que eu sou Yhwh. 39 E vocês, ó casa de Israel, assim diz o Senhor Yhwh: Cada um vá, sirva seus ídolos, || E depois, se vocês não estiverem me ouvindo [de qualquer forma], || Mas vocês não contaminarão mais o meu santo nome com suas ofertas e com seus ídolos. 40 Pois no meu santo monte, || No monte da altura de Israel, || Uma declaração do Senhor Yhwh, || Toda a casa de Israel me serve ali, || Tudo isso, na terra — eu os aceito ali, || E busco suas ofertas elevadas ali, || E com as primícias de suas ofertas, || Com todas as suas coisas sagradas. 41 Com fragrância refrescante eu os aceito, || Ao tirá-los dos povos, || E eu os reuni das terras || Nas quais vocês foram espalhados, || E eu fui santificado em vocês || Diante dos olhos das nações. 42 E vocês saberão que eu sou Yhwh, || Quando eu os trouxe para a terra de Israel, || Para a terra que levantei a minha mão || Para dá-la a seus pais, 43 E vocês se lembrarão dos seus caminhos ali, || E de todas as suas ações, || Com as quais vocês foram contaminados, || E vocês se tornaram repugnantes em seus próprios rostos, || Por todas as suas maldades que vocês fizeram. 44 E vocês saberão que eu sou Yhwh, || Quando eu lidar com vocês por amor do meu nome, || Não conforme os seus maus caminhos, || E conforme as suas ações corruptas, ó casa de Israel, || Declaração do Senhor Yhwh. ” 45 E há uma palavra de Yhwh para mim, dizendo: 46 “Filho do homem, põe o teu rosto no caminho de Temã, e profetiza para o sul, e profetiza para a floresta

do campo—o sul; 47 e tu disseste à floresta do sul: Ouve uma palavra de Yhwh! Assim disse o Senhor Yhwh: Eis que estou acendendo um fogo em ti, || E ele devorou toda árvore úmida em ti, e toda árvore seca, || As chamas brilhantes não se apagam, || E todos os rostos do sul ao norte foram queimados por ele. 48 E toda a carne viu, que eu, Yhwh, o acendi—ele não se apaga. ” 49 E eu digo: “ Aah! Senhor Yhwh, || Eles estão dizendo de mim, || Ele não está usando alegorias?”

CAPÍTULO 21

1 E veio a mim uma palavra de Yhwh, dizendo: 2 “Filho do homem, dirige o teu rosto para Jerusalém, e profetiza aos lugares santos, e profetiza à terra de Israel; 3 e dirás à terra de Israel: Assim diz Yhwh: Eis que eu [estou] contra ti, || E tirei a minha espada da bainha, || E exterminei de ti o justo e o ímpio. 4 Porque exterminei de ti o justo e o ímpio, || Portanto, a minha espada sai da bainha, || Para toda a carne, do sul ao norte. 5 E toda a carne sabe que eu, Yhwh, || Tirei a minha espada da bainha, || Ela não volta mais para trás. 6 E tu, filho do homem, suspiras com quebrantamento de lombos, sim, suspira diante dos seus olhos com amargura, 7 e aconteceu que, quando te disserem: Por que suspiras ^{? t} que você disse: Por causa do relatório, pois ele está chegando, || E todo coração derreteu, || E todas as mãos estão fracas, || E todo espírito está fraco, || E todos os joelhos vão [como] águas, || Eis que ele está chegando, de fato, ele tem sido, || Uma declaração do Senhor Yhwh. ” 8 E há uma palavra de Yhwh para mim, dizendo: 9 “Filho do homem, profetiza, e você disse: Assim disse Yhwh: Dize: Uma espada, uma espada é afiada, e também polida. 10 Ela é afiada para abater uma matança. Ela é polida para ter brilho, || Ou nos alegramos? Ela está desprezando o cetro de meu filho [como] toda árvore. 11 E Ele a dá para polir, || Para segurar pela mão. Ela é afiada - a espada - e polida, || Para entregá-la na mão de um matador. 12 Grite e uive, filho do homem, || Pois isso tem sido entre o meu povo, || Está entre todos os príncipes de Israel, || Meu povo foi lançado à espada. Portanto, bata na sua coxa, 13 Porque [é] um provador, || E se ele estiver desprezando o cetro? Não será, uma declaração do Senhor Yhwh. 14 E você, filho do homem, profetize, ||

E bata mão sobre mão, || E a espada é dobrada uma terceira vez, ||
A espada dos feridos! É a espada dos feridos — a grande, || Que
está entrando na câmara interna para eles. 15 Para derreter o
coração e multiplicar as ruínas, || Coloquei a ponta de uma espada
em todos os seus portões. Ah! Ela é feita para brilhar, || Embrulhada
para matança. 16 Tome posse da direita, coloque-se à esquerda, ||
Para onde seu rosto está apontado. 17 E eu também, bato a minha
mão na minha mão, || E fiz descansar a minha fúria; eu, Yhwh, falei.
” 18 E há uma palavra de Yhwh para mim, dizendo: 19 “E tu, filho do
homem, designa dois caminhos para ti, para a vinda da espada do
rei da Babilônia; eles saem de uma terra, ambos. E cria uma
estação; cria [ela] no topo do caminho da cidade. 20 Designa um
caminho para a vinda da espada, || Para Rabbath dos filhos de
Amom, || E para Judá, na Jerusalém fortificada. 21 Pois o rei da
Babilônia se pôs à cabeceira do caminho, || No topo dos dois
caminhos, para usar a adivinhação, || Ele se moveu levemente com
as flechas, || Ele consultou os terafins, || Ele olhou para o fígado. 22
A adivinhação [para] Jerusalém esteve à sua direita, || Para colocar
aríetes, || Para abrir a boca com matança, || Para levantar a voz com
gritos, || Para colocar aríetes contra os portões, || Para derramar um
monte, para construir uma fortificação. 23 E isso tem sido para eles
como uma adivinhação falsa aos seus olhos, || Que lhes fizeram
juramentos, || Mas ele está fazendo com que a iniquidade seja
lembrada [para que] sejam pegos. 24 Portanto, assim diz o Senhor
Yhwh: Por causa de você fazer com que sua iniquidade seja
lembrada, || Em suas transgressões sendo reveladas, || Por seus
pecados sendo vistos, em todas as suas ações, || Por causa de
você ser lembrado, || Você é pego pela mão. 25 E você, ferido,
perverso, || Príncipe de Israel, cujo dia chegou, || No tempo da
iniquidade do fim, 26 Assim diz o Senhor Yhwh: Tira o turbante e
leva embora a coroa, || Isto — não isto — faz alto o baixo, || E faz
baixo o alto. 27 Uma reviravolta, reviravolta, reviravolta, eu a faço, ||
Também isto não aconteceu até a vinda daquele, || Cujo [é] o
julgamento, e eu o dei. 28 E tu, filho do homem, profetiza, e
disseste: Assim disse o Senhor Yhwh a respeito dos filhos de
Amom, e a respeito de sua reprovação, e disseste: Uma espada,
uma espada, aberta para matança, || Polida ao máximo para o

brilho! 29 Em ver uma coisa vã para ti, || Em adivinhar uma mentira para ti, || Para te colocar sobre os pescoços dos feridos dos ímpios, cujo dia chegou, || No tempo da iniquidade do fim. 30 Volta [a] para sua bainha; eu te julgo || No lugar onde foste produzido, || Na terra do teu nascimento. 31 E derramei a minha indignação sobre ti, || Eu assopro contra ti o fogo da minha ira, || E te entreguei nas mãos de homens brutais, artesãos da destruição. 32 Tu és combustível para o fogo, || Teu sangue está no meio da terra, || Não és lembrado, || Pois eu, Yhwh, falei!

CAPÍTULO 22

1 E há uma palavra de Yhwh para mim, dizendo: 2 “E tu, filho do homem, julgas ? Julgas a cidade do sangue ? Então lhe fizeste saber todas as suas abominações, 3 e disseste: Assim diz o Senhor Yhwh: A cidade está derramando sangue no seu meio, || Pela chegada do seu tempo, || E fez ídolos sobre ela para contaminação. 4 Tu foste culpado pelo teu sangue que derramaste, || E foste contaminado pelos teus ídolos que fizeste, || E fazes com que os teus dias se aproximem, || E chegaram os teus anos, || Por isso te dei [por] opróbrio às nações, || E escárnio a todas as terras. 5 Os próximos e os distantes de ti zombam de ti, || Ó contaminado de nome — abundante em problemas. 6 Eis, príncipes de Israel — cada um segundo o seu braço || Estiveram em ti para derramar sangue. 7 Eles desprezaram pai e mãe em ti, || Eles trataram opressivamente um estrangeiro no meio de ti, || Eles oprimiram o órfão e a viúva em ti. 8 Você desprezou minhas coisas santas, || E você profanou meus sábados. 9 Homens de calúnia estiveram em ti para derramar sangue, || E eles comeram sobre os montes em ti, || Eles fizeram maldade em teu meio. 10 Um descobriu a nudez de um pai em ti, || Eles humilharam a mulher menstruada em ti. 11 E cada um fez abominação com a mulher do seu próximo, || E cada um contaminou sua nora com maldade, || E cada um humilhou sua irmã, a filha de seu pai, em ti. 12 Eles aceitaram suborno para derramar sangue em ti, || Você tomou usura e aumento, || E cortou o seu próximo pela opressão, || E você se esqueceu de mim, || Uma declaração do Senhor Yhwh! 13 E eis que eu bati minha mão, || Por causa do seu ganho desonesto que você ganhou, || E por causa do seu sangue

que esteve no meio de você. 14 Seu coração está firme - suas mãos são fortes, || Para os dias em que estou lidando com você? Eu, Yhwh, falei e fiz [isso]. 15 E eu vos espalhei entre as nações, || E vos espalhei entre as terras, || E consumi a sua impureza de você. 16 E você foi contaminado em si mesmo || Diante dos olhos das nações, || E você soube que eu [sou] Yhwh. ” 17 E há uma palavra de Yhwh para mim, dizendo: 18 “Filho do homem, a casa de Israel tem sido para mim escória, || Todos eles [são] bronze, e estanho, e ferro, e chumbo, || No meio de uma fornalha, a prata se tornou escória, 19 Portanto, assim disse o Senhor Yhwh: Porque todos vocês se tornaram escória, || Portanto, eis que eu os ajuntarei no meio de Jerusalém, 20 Uma reunião de prata, bronze, ferro, chumbo e estanho, || No meio de uma fornalha, para soprar fogo sobre eles, para fundi-los, || Então eu os ajuntarei na minha ira e no meu furor, || E os deixei descansar, e os derreti. 21 E eu os amontoei, || E soprei sobre vocês no fogo da minha ira, || E vocês foram derretidos no meio dela. 22 Como a prata se funde no meio de uma fornalha, || Assim vocês são derretidos no meio dela, || E vocês sabem que eu, Yhwh, derramei a minha fúria sobre vocês. ” 23 E há uma palavra de Yhwh para mim, dizendo: 24 “Filho do homem, dize-lhe: Tu és uma terra, || Não é purificada nem chove em dia de indignação. 25 Uma conspiração de seus profetas está no meio dela, || Como um leão que ruge, despedaçando a presa; Eles devoraram a alma, || Eles tomaram riqueza e glória, || Suas viúvas se multiplicaram no meio dela. 26 Seus sacerdotes violaram a minha lei, || E contaminaram minhas coisas santas, || Eles não fizeram separação entre o santo e o comum, || E não fizeram conhecida [a diferença] entre o imundo e o limpo, || E esconderam os olhos dos meus sábados, || E eu sou traspassado no meio deles. 27 Seus príncipes são como lobos no meio dela, || Despedaçando a presa, para derramar sangue, para destruir as almas, || Para obter lucro desonesto. 28 E os seus profetas cobriram-lhes de giz, || Vendo uma coisa vã, e adivinhando uma mentira para eles, || Dizendo: Assim disse o Senhor Yhwh, || E Yhwh não falou. 29 O povo da terra usou de opressão, || E saqueou violentamente, || E oprimiu os humildes e os necessitados, || E oprimiu o estrangeiro sem julgamento. 30 E busco deles um homem que faça um muro, || E que se ponha na brecha diante de mim, ||

Em favor da terra — não para destruí-la, || E não encontrei nenhum.

31 E derramo sobre eles a minha indignação, || Eu os consumi pelo fogo da minha ira, || Pus o seu caminho sobre a sua própria cabeça, || Declaração do Senhor Yhwh! ”

CAPÍTULO 23

1 E há uma palavra de Yhwh para mim, dizendo: “ Filho do homem,

2 Duas mulheres eram filhas de uma mãe, 3 E elas se prostituíram no Egito, || Elas se prostituíram em sua juventude, || Ali machucaram seus peitos, || E ali lidaram com os amores de sua virgindade. 4 E

seus nomes [são] Aolá, a mais velha, || E Aolibá, sua irmã, || E elas são minhas, e geram filhos e filhas. Quanto aos seus nomes — Samaria [é] Aolá, || E Jerusalém [é] Aolibá. 5 E Aolá se prostitui sob

mim, e ela cobiça seus amantes, os vizinhos assírios, 6 Vestida de azul — governadores e prefeitos, || Todos eles jovens desejáveis, || Cavaleiros, montados em cavalos, 7 E ela dá suas prostituições sobre eles, || A escolha dos filhos de Assur, || Todos eles, mesmo

todos aqueles por quem ela cobiçou, || Ela foi contaminada por todos os seus ídolos. 8 E ela não abandonou suas prostituições do Egito, || Pois com ela se deitaram em sua juventude, || E lidaram

com os amores de sua virgindade, || E derramaram suas prostituições sobre ela. 9 Portanto, eu a entreguei nas mãos de seus amantes, || Nas mãos dos filhos de Assur, por quem ela cobiçou. 10

Eles descobriram sua nudez, || Eles tomaram seus filhos e suas filhas, || E a mataram à espada, || E ela é um nome para mulheres, || E eles fizeram julgamentos com ela. 11 E sua irmã Oolibá vê, || E

ela torna seu amor doentio mais corrupto do que ela, || E suas prostituições do que as prostituições de sua irmã. 12 Ela cobiçou os filhos de Assur, || Governadores e prefeitos, || Vizinhos — vestidos com perfeição, || Cavaleiros, montados em cavalos, || Todos eles

jovens desejáveis. 13 E vejo que ela foi contaminada, || Um caminho [é] para ambos. 14 E ela acrescenta às suas prostituições, || E ela vê homens esculpidos na parede, || Imagens de caldeus, esculpidas

com vermelhão, 15 Cingidos com um cinto em seus lombos, || Trajes tingidos estendidos em suas cabeças, || A aparência de governantes — todos eles, || A semelhança dos filhos da Babilônia, || Caldéia é a

terra de seu nascimento. 16 E ela os cobiça à vista de seus olhos, ||

E envia mensageiros a eles, à Caldéia. 17 E os filhos da Babilônia vêm a ela, || Para a cama dos amores, || E eles a contaminam com suas prostituições, || E ela é contaminada com eles, || E sua alma está alienada deles. 18 E ela revela suas prostituições, || E ela revela sua nudez, || E minha alma está alienada dela, || Como minha alma estava alienada de sua irmã. 19 E ela multiplica suas prostituições, || Para lembrar-se dos dias de sua juventude, || Quando ela se prostituiu na terra do Egito. 20 E ela cobiça seus amantes, || Cuja carne [é] carne de jumentos, || E a emissão de cavalos—sua emissão. 21 Você olha para a maldade de sua juventude, || Ao negociar do Egito seus amores, || Por causa dos peitos de sua juventude. 22 Portanto, ó Aolibá, assim diz o Senhor Yhwh: Eis que estou despertando seus amantes contra você, || Dos quais sua alma está alienada, || E os trouxe contra você de todos os lados. 23 Filhos da Babilônia, e de toda a Caldéia, Pecode, e Soa, e Coa, || Todos os filhos de Assur com eles, || Jovens desejáveis, governadores e prefeitos, || Todos eles — governantes e proclamados, || Todos eles montados em cavalos. 24 E eles entraram contra você, || Com armas, cavaleiro e roda, || E com uma congregação de povos; Broquel, escudo e capacete, || Eles se levantaram contra você por todos os lados, || E eu pus o julgamento diante deles, || Eles te julgaram em seus julgamentos. 25 E eu pus o meu ciúme contra você, || E eles lidaram com você em fúria, || Eles desviaram seu nariz e suas orelhas, || E sua posteridade caiu pela espada, || Eles levaram seus filhos e suas filhas, || E sua posteridade foi devorada pelo fogo. 26 E eles te despiram de suas vestes, || E tomaram suas belas joias. 27 E eu fiz cessar sua maldade de você, || E suas prostituições da terra do Egito, || E não levantarás os teus olhos para eles, || E não te lembrarás mais do Egito. 28 Pois assim diz o Senhor Yhwh: Eis que te entrego na mão que odiaste, || Na mão da qual estavas alienado. 29 E te trataram com ódio, || E tomaram todo o teu trabalho, || E te deixaram nua e descoberta, || E a nudez das tuas prostituições foi revelada, || E a maldade das tuas prostituições. 30 Para te fazerem estas coisas, || Em te prostituíres após as nações, || Porque te contaminaste com os seus ídolos, 31 Andaste no caminho de tua irmã, || E eu dei o seu cálice na tua mão. 32 Assim diz o Senhor Yhwh: Bebes o cálice de

tua irmã, || O profundo e o largo || (Tu és para o riso e para o desprezo), || Abundante para conter. 33 Você está cheio de embriaguez e tristeza, || Um cálice de espanto e desolação, || O cálice de sua irmã Samaria. 34 E você o bebeu, e o esvaziou, || E você roeu seus utensílios de barro, || E você arranca seus próprios seios, || Pois eu falei, || Uma declaração do Senhor Yhwh, 35 Portanto, assim diz o Senhor Yhwh: Porque você se esqueceu de mim, || E você me jogou para trás das suas costas, || Você também carrega sua maldade e suas prostituições. ” 36 E Yhwh me disse: “ Filho do homem, || Você julga Aolá e Aolibá? Então declare suas abominações a eles. 37 Pois eles cometeram adultério, || E sangue [está] em suas mãos, || Eles cometeram adultério com seus ídolos, || E também seus filhos que eles geraram para mim, || Eles fizeram passar para eles como alimento. 38 Novamente, eles fizeram isso comigo, || Eles contaminaram meu santuário naquele dia, || E contaminaram meus sábados. 39 E matando seus filhos aos seus ídolos || Eles também entram em meu santuário naquele dia para contaminá-lo, || E eis que assim fizeram no meio de minha casa, 40 E também que enviam a homens que vêm de longe, || A quem um mensageiro é enviado, || E eis que entraram aqueles para os quais você se lavou, || Pintou seus olhos e colocou adornos. 41 E você se sentou em um sofá de honra, || E uma mesa arrumada diante dele, || E colocou meu incenso e meu óleo sobre ele. 42 E a voz de uma multidão à vontade [está] com ela, || E sabeus do deserto são trazidos para homens do povo comum, || E eles colocam braceletes em suas mãos, || E uma linda coroa em suas cabeças. 43 E eu digo da que está esgotada em adultérios: || Agora eles cometem suas prostituições — ela também! 44 E eles entram nela, || Como quem entra em uma mulher prostituta, || Assim eles entraram em Aolá, || E em Aolibá — as mulheres perversas. 45 Quanto aos homens justos, eles os julgam com o julgamento das adúlteras, || E o julgamento das mulheres que derramam sangue, || Pois elas [são] adúlteras, || E sangue [há] em suas mãos. 46 Pois assim disse o Senhor Yhwh: Levantai uma assembléia contra eles, || E os entregai ao tremor e à pilhagem. 47 E eles lançaram a pedra da assembléia contra eles, || E os cortaram com suas espadas, || Eles mataram seus filhos e suas filhas, || E queimaram suas casas com fogo. 48 E eu fiz cessar

a maldade da terra, || E todas as mulheres foram instruídas, || E eles não fazem conforme a tua maldade. 49 E eles puseram sobre ti a tua maldade, || E tu carregas os pecados dos teus ídolos, || E tu sabes que eu sou o Senhor Yhwh! ”

CAPÍTULO 24

1 E há uma palavra de Yhwh para mim, no nono ano, no décimo mês, no décimo do mês, dizendo: 2 “Filho do homem, escreve! Escreve para ti o nome do dia, neste mesmo dia; o rei da Babilônia se inclinou para Jerusalém neste mesmo dia. 3 E usa uma alegoria para a casa da rebelião, e dize-lhes: Assim diz o Senhor Yhwh: Para pôr a panela no fogo, para pô-la em fogo, e também para derramar água nela, 4 Para juntar seus pedaços a ela, cada pedaço bom, || Coxa e espádua, para encher a escolha dos ossos. 5 Para tomar a escolha do rebanho, || E também para empilhar os ossos debaixo dela, || Ferva-a completamente, de fato, cozinhe seus ossos no meio dela. 6 Portanto, assim disse o Senhor Yhwh: Ai [da] cidade do sangue, || Uma panela cuja escória [está] nela, || E sua escória não saiu dela, || Por pedaço dele, por pedaço dele, tire-o para fora, não caiu muita coisa sobre ele. 7 Pois seu sangue esteve no meio dela, || Ela o colocou em um lugar limpo de uma rocha, || Ela não o derramou sobre a terra, || Para cobri-lo com pó. 8 Para fazer subir a fúria para tomar vingança, || Eu coloquei seu sangue em um lugar limpo de uma rocha — para não ser coberto. 9 Portanto, assim diz o Senhor Yhwh: Ai [da] cidade do sangue, na verdade, eu faço a pira grande. 10 Faça a lenha abundante, || Acenda o fogo, consuma a carne, || E faça o composto, || E que os ossos sejam queimados. 11 E faça-a ficar vazia sobre suas brasas, || Para que seu bronze seja quente e ardente, || Sua impureza foi derretida em seu meio, || Sua escória é consumida. 12 Ela se cansou [com] tristezas, || E a abundância da sua escória não sai dela, || A sua escória [está] no fogo. 13 A maldade [está] na tua imundícia, || Porque eu te purifiquei, || E tu não foste purificada, || Não serás purificada da tua imundícia outra vez, || Até que eu tenha feito repousar sobre ti a minha ira. 14 Eu, Yhwh, falei, || Veio, e eu o fiz, || Não liberto, nem poupo, nem me arrependo, || Segundo os teus caminhos, e segundo os teus atos, || Eles te julgaram, || Declaração do Senhor Yhwh. ” 15

E há uma palavra de Yhwh para mim, dizendo: 16 “Filho do homem, eis que estou tirando de ti o desejo dos teus olhos com um golpe, e tu não lamentarás, nem chorarás, nem deixarás que venha a tua lágrima. 17 Cessa de gemer [e] não faças luto [pelo] morto, amarra teu turbante sobre ti mesmo, e põe teus sapatos em teus pés, e não cubras o lábio superior, e não comas [o] pão dos homens.” 18 E falo ao povo pela manhã, e minha esposa morre à tarde, e eu faço pela manhã como me foi ordenado. 19 E o povo me diz: “ Não nos declaras o que são para nós estes que estás fazendo? ” 20 E eu lhes digo: “ Uma palavra de Yhwh foi para mim, dizendo: 21 Dize à casa de Israel: Assim disse o Senhor Yhwh: Eis que estou profanando o meu santuário, || A excelência da tua força, || O desejo dos teus olhos, e a piedade da tua alma, || E teus filhos e tuas filhas que deixaste, caem à espada. 22 E fizeste como eu fiz, || Não cobristes o lábio superior, || E não comeis o pão dos homens. 23 E os vossos cocares estão sobre as vossas cabeças, || E os vossos sapatos estão sobre os vossos pés, || Não lamentais nem chorais, || E tendes definhado por causa das vossas iniquidades, || E uivais uns aos outros. 24 E Ezequiel foi para vós um tipo; de acordo com tudo o que ele fez, fazeis. Na sua vinda, sabeis que eu sou o Senhor Yhwh.” 25 “E tu, filho do homem, não é no dia em que eu tirar deles a sua força, a alegria da sua beleza, o desejo dos seus olhos e o canto da sua alma, os seus filhos e as suas filhas? 26 Naquele dia, o que escapou vem a ti para fazer os ouvidos ouvirem. 27 Naquele dia, a tua boca se abrirá com os que escaparem, e falarás, e não te calarás mais; e serás para eles um modelo, e saberão que eu sou o Senhor .

CAPÍTULO 25

1 E há uma palavra de Yhwh para mim, dizendo: 2 “Filho do homem, põe o teu rosto em direção aos filhos de Amom, e profetiza contra eles; 3 e tu disseste aos filhos de Amom: Ouvi uma palavra do Senhor Yhwh! Assim disse o Senhor Yhwh: Por causa da tua palavra, Aha, ao meu santuário, || Porque foi contaminado, || E à terra de Israel, || Porque foi desolada, || E à casa de Judá, || Porque eles foram para uma remoção: 4 Portanto, eis que te dou aos filhos do oriente por possessão, || E eles puseram as suas torres em ti, ||

E puseram as suas moradas em ti. Eles comem o teu fruto, e bebem o teu leite, 5 E dei Rabá por habitação de camelos, || E os filhos de Amom por agachamento de um rebanho, || Português E sabereis que eu sou Yhwh. 6 Pois assim diz o Senhor Yhwh: Por causa do bater de palmas, || E do pisar com o pé, || E te alegras com todo o teu desprezo na alma || Contra a terra de Israel, 7 Portanto, eis que estendi a minha mão contra ti, || E te dei por porção às nações, || E te cortei dentre os povos, || E te fiz perecer das terras; eu te destruo, e saberás que eu sou Yhwh. 8 Assim diz o Senhor Yhwh: Por causa do ditado de Moabe e Seir: Eis que a casa de Judá é como todas as nações; 9 Portanto, eis que abro o ombro de Moabe—Das cidades—das suas cidades—da sua fronteira, || A beleza da terra, Bete-Jesimote, Baal-Meom e Quiriataim, 10 Aos filhos do oriente, com os filhos de Amom, || E eu a dei por possessão, || Para que os filhos de Amom não sejam lembrados entre as nações. 11 E eu faço juízos em Moabe, || E eles sabem que eu [sou] Yhwh. 12 Assim diz o Senhor Yhwh: Por causa das ações de Edom, || Em tomar vingança sobre a casa de Judá, || Na verdade, eles são muito culpados, || E eles se vingaram deles. 13 Portanto, assim diz o Senhor Yhwh: Eu estendi a minha mão contra Edom, || E eu exterminei homens e animais dele, || E o entreguei — uma ruína, desde Temã até Dedã, || Eles caem à espada. 14 E eu dei a minha vingança sobre Edom, || Pela mão do meu povo Israel, || Português E eles fizeram em Edom, || Segundo a minha ira, e segundo o meu furor, || E conheceram a minha vingança, || Declaração do Senhor Yhwh. 15 Assim disse o Senhor Yhwh: Por causa das ações dos filisteus em vingança, || E eles tomam vingança com despeito na alma, || Destruição [com] inimizade contínua, 16 Portanto, assim disse o Senhor Yhwh: Eis que estendo a minha mão contra os filisteus, || E cortei os quereteus, || E destruí o restante do porto do mar, 17 E fiz grande vingança sobre eles com repreensões furiosas, || E eles souberam que eu [sou] Yhwh, || Ao dar a minha vingança sobre eles! ”

CAPÍTULO 26

1 E aconteceu que, no décimo primeiro ano, no primeiro dia do mês, houve uma palavra de Yhwh para mim, dizendo: “ Filho do homem, 2 Porque Tiro disse de Jerusalém: Ah, ela foi quebrada, || As portas

dos povos, || Ela se voltou para mim, || Estou cheio — ela foi devastada, 3 Portanto, assim disse o Senhor Yhwh: Eis que eu [estou] contra ti, ó Tiro, || E fiz subir contra ti muitas nações, || Como o mar faz subir as suas ondas. 4 E destruíram os muros de Tiro, || E derrubaram as suas torres, || E eu raspei o seu pó dela, || E a fiz para um lugar limpo de uma rocha. 5 Ela é um lugar de espalhar redes no meio do mar, || Pois eu falei, ” || Uma declaração do Senhor Yhwh, || “ E ela tem sido para um despojo para as nações. 6 E suas filhas que estão no campo são mortas à espada, || E elas sabem que eu sou Yhwh, ” 7 Pois assim diz o Senhor Yhwh: “ Eis que trago Nabucodonosor, rei da Babilônia, a Tiro, || Do norte, um rei de reis, || Com cavalos, e com carros, e com cavaleiros, || Uma assembléia e um povo numeroso. 8 Ele mata suas filhas no campo à espada, || E ele fez uma fortaleza contra você, || E derramou um monte contra você, || E levantou um escudo contra você. 9 E ele coloca um aríete diante dele contra seus muros, || E ele quebra suas torres com suas armas. 10 Da abundância de seus cavalos, seu pó cobre você, || Do barulho do cavaleiro, e da roda, e do cavaleiro, || Seus muros tremem, quando ele entra em seus portões, || Como a entrada em uma cidade que foi quebrada. 11 Ele pisa todos os teus lugares com os cascos dos seus cavalos, || Ele mata o teu povo à espada, || E os pilares da tua força descem à terra. 12 E eles saquearam a tua riqueza, || E saquearam a tua mercadoria, || E derrubaram os teus muros, || E derribaram as tuas casas desejáveis, || E as tuas pedras, e a tua madeira, e o teu pó, || Eles colocam no meio das águas. 13 E fiz cessar o ruído dos teus cânticos, || E a voz das tuas harpas não se ouve mais. 14 E te dei por um lugar limpo de uma rocha, || Tu és um lugar de espalhar redes, || Tu não és mais edificado, || Pois eu, Yhwh, falei,” || Uma declaração do Senhor Yhwh. 15 Assim disse o Senhor Yhwh a Tiro: “ Não tremerão as ilhas com o barulho da tua queda, || No gemido dos feridos, || Na matança da matança no meio de ti? 16 E todos os príncipes do mar descenderam dos seus tronos, || E viraram as suas vestes para o lado, || E despiram as suas vestes bordadas, || Vestiram-se tremendo, || Sentam-se na terra, || E tremeram a todo o momento, || E ficaram atônitos contigo, 17 E levantaram uma lamentação por ti, || E te disseram: Como pereceste, || Que és habitada pelos mares, || A cidade louvada, que

era forte no mar, || Ela e os seus moradores, || Que puseram o seu terror em todos os seus moradores! 18 Agora as ilhas tremem [no] dia da tua queda; As ilhas que [estão] no mar foram perturbadas com a tua saída. 19 Pois assim disse o Senhor Yhwh: “Quando eu fiz de você uma cidade seca, || Como cidades que não foram habitadas, || Ao fazer subir o abismo contra você, || Então as grandes águas cobriram você. 20 E eu te fiz descer, || Com os que descem à cova, || Ao povo antigo, || E eu te fiz habitar || Nas partes mais baixas da terra—em ruínas antigas, || Com os que descem à cova, || Para que você não seja habitada, || E eu dei beleza na terra dos viventes. 21 Eu te faço um terror, e você não é, || E você é procurada, e não é mais encontrada—para sempre,” || Uma declaração do Senhor Yhwh!

CAPÍTULO 27

1 E há uma palavra de Yhwh para mim, dizendo: 2 “E tu, filho do homem, levanta uma lamentação sobre Tiro, e dizes a Tiro: 3 Ó moradora das entradas do mar, || Mercadora dos povos para muitas ilhas, Assim diz o Senhor Yhwh: Ó Tiro, tu disseste: || Eu [sou] a perfeição da beleza. 4 As tuas fronteiras [estão] no coração dos mares, || Os teus construtores aperfeiçoaram a tua beleza. 5 Eles construíram de abetos de Senir todos os teus navios de bordo duplo para ti, || Eles tomaram de cedros do Líbano para fazer um mastro para ti, 6 Eles fizeram os teus remos de carvalhos de Basã, || Eles fizeram o teu banco de marfim, || Um ramo de Ashurim das ilhas de Quitim. 7 A tua vela foi de linho fino com bordados do Egito, || Para ser a tua insígnia, || Tua cobertura foi de azul e púrpura das ilhas de Elisá. 8 Os habitantes de Sidom e Arvade foram remadores para ti, || Os teus sábios, ó Tiro, estiveram em ti, || Eles [são] os teus pilotos. 9 Os anciãos de Gebal e os seus sábios estiveram em ti, || Fortalecendo a tua brecha; Todos os navios do mar e os seus marinheiros, || Estiveram em ti, para negociar as tuas mercadorias. 10 Pérsia e Lude e Pute || Estiveram nas tuas forças—teus homens de guerra. Eles penduraram escudo e capacete em ti, || Eles deram a tua honra. 11 Os filhos de Arvade, e a tua força, || [Estão] nos teus muros ao redor, || E espadachins curtos estiveram nas tuas torres, || Eles penduraram os seus escudos nos teus muros ao redor, || Eles

aperfeiçoaram a tua beleza. 12 Társis [é] o teu mercador, || Por causa da abundância de todas as riquezas, || Eles deram prata, ferro, estanho e chumbo [por] suas mercadorias. 13 Javã, Tubal e Meseque — eles [são] seus mercadores, || Eles deram [a] alma do homem, e vasos de bronze, [por] suas mercadorias. 14 Os da casa de Togarma, || Eles deram cavalos, e corcéis de montaria, e mulas [por] suas mercadorias. 15 Os filhos de Dedã [são] seus mercadores, || Muitas ilhas [são] o mercado de sua mão, || Eles enviaram de volta chifres de marfim e ébano [por] sua recompensa. 16 Aram [é] seu mercador, || Por causa da abundância de suas obras, || Eles deram esmeralda, púrpura e bordados, || E linho fino, e coral, e ágata por suas mercadorias. 17 Judá e a terra de Israel — eles [são] seus mercadores, || Eles deram trigo de Minite, e Panague, || E mel, e óleo, e bálsamo [para] suas mercadorias. 18 Damasco [é] seu mercador, || Pela abundância de suas obras, || Por causa da abundância de todas as riquezas, || Por vinho de Helbom, e lã branca. 19 Dã e Javã andam com suas mercadorias, || Eles deram ferro brilhante, cássia e cana, || Isso esteve em suas mercadorias. 20 Dedã [é] seu mercador, || Por roupas de liberdade para cavalgar. 21 Arábia, e todos os príncipes de Quedar, || Eles [são] os comerciantes de sua mão, || Por cordeiros, e carneiros, e bodes, || Nestes seus comerciantes. 22 Mercadores de Sabá e Raamá — eles [são] seus comerciantes, || Eles deram o principal de todas as especiarias, || E toda pedra preciosa, e ouro [para] suas mercadorias. 23 Harã, Cané e Éden, mercadores de Sabá, Assur-Quilmade, são teus mercadores, 24 Eles são teus mercadores de coisas perfeitas, || De envoltórios de azul e bordados, || E de tesouros de ricas vestes, || Com cordas amarradas e cingidas, para tuas mercadorias, 25 Navios de Társis estão viajando [com] tuas mercadorias para ti, || E tu és farta e honrada grandemente, || No coração dos mares. 26 Aqueles que remavam te levaram para grandes águas, || O vento oriental te quebrou no coração dos mares. 27 Tua riqueza e tuas mercadorias, || Tua mercadoria, teus marinheiros, || E teus pilotos, fortalecedores de tua brecha, || E os mercadores de tuas mercadorias, || E todos os teus homens de guerra, que [estão] em ti, || E em toda a tua congregação que [está] no meio de ti, || Caí no coração dos mares no dia da tua queda, 28

À voz do grito dos teus pilotos, os arredores tremem. 29 E todos os que manejam um remo descem dos seus navios, || Os marinheiros [e] todos os pilotos do mar estão em terra, 30 E soaram com a sua voz por ti, || E clamaram amargamente, e fizeram subir pó sobre as suas cabeças, || Eles revolvem-se em cinzas; 31 E fizeram-se calvos por ti, || E cingiram-se de saco, || E choraram por ti, || Com amargura de alma — um luto amargo. 32 E seus filhos levantaram uma lamentação por ti, || E lamentaram sobre ti, Quem [é] como Tiro? Como o cortado no meio do mar? 33 Com a saída das tuas mercadorias dos mares, || Encheste muitos povos, || Com a abundância das tuas riquezas, e das tuas mercadorias, || Português Você enriqueceu os reis da terra. 34 No tempo em que você foi quebrado pelos mares nas profundezas das águas, || Suas mercadorias e toda a sua assembleia caíram no meio de você. 35 Todos os habitantes das ilhas ficaram atônitos com você, || E seus reis ficaram com muito medo, || Eles ficaram perturbados no semblante. 36 Os mercadores entre os povos gritaram por você, || Você foi terrores, e não é mais — para sempre!

CAPÍTULO 28

1 E há uma palavra de Yhwh para mim, dizendo: 2 “Filho do homem, diga ao líder de Tiro: Assim diz o Senhor Yhwh: Porque o seu coração se elevou, || E você diz: Eu [sou] um deus, || Eu habitei a habitação de Deus, || No coração dos mares, || E você [é] homem, e não Deus, || E você dá o seu coração como o coração de Deus, 3 Eis que você [é] mais sábio do que Daniel, || Nenhuma coisa oculta eles esconderam de você. 4 Com a sua sabedoria e com o seu entendimento || Você fez riqueza para si mesmo, || E faça ouro e prata em seus tesouros. 5 Com a abundância da sua sabedoria, || Através do seu comércio, || Você multiplicou sua riqueza, || E seu coração é elevado através da sua riqueza. 6 Portanto, assim disse o Senhor Yhwh: Por causa de você dar seu coração como o coração de Deus, 7 Portanto, eis que estou trazendo estranhos contra você, || Os terríveis das nações, || E eles desembainharam suas espadas || Contra a beleza de sua sabedoria, || E eles perfuraram seu brilho. 8 Eles o derrubam à destruição, || Você morre pelas mortes dos feridos, no coração dos mares. 9 Você realmente diz: Eu [sou] Deus,

|| Diante daquele que está matando você? E você [é] homem, e não Deus, || Na mão daquele que está te perfurando. 10 Você morre as mortes dos incircuncisos, || Pela mão de estranhos, pois eu falei,” || Uma declaração do Senhor Yhwh. 11 E há uma palavra de Yhwh para mim, dizendo: 12 “Filho do homem, levante uma lamentação pelo rei de Tiro, || E tu lhe disseste: Assim diz o Senhor Yhwh: Tu estás selando uma medida, || Cheio de sabedoria e perfeito em formosura. 13 Estiveste no Éden, jardim de Deus, || Toda pedra preciosa era a tua cobertura, || Rubi, topázio e diamante, berilo, ônix e jaspe, || Safira, esmeralda e carbúnculo, e ouro, || A obra dos teus tamborins e das tuas flautas, || Em ti, no dia em que foste produzido, foram criadas; 14 E te estabeleci como o querubim cobridor ungido, || Estiveste no monte santo de Deus, || Andaste de um lado para o outro [no] meio [das] pedras de fogo. 15 Eras perfeito nos teus caminhos, || Desde o dia em que foste criado, || Até que se achou perversidade em ti. 16 Pela abundância das tuas mercadorias || Eles encheram o teu interior de violência, || E tu pecas, || E eu te lancei do monte de Deus, || E eu te destruí, ó querubim cobridor, || Do meio das pedras de fogo. 17 Teu coração se elevou por causa da tua formosura, || Tu corrompestes a tua sabedoria por causa do teu resplendor, || Eu te lancei por terra, || Eu te pus diante dos reis, para te verem, 18 Pela abundância da tua iniquidade, || Pela perversidade do teu comércio, || Tu contaminaste os teus santuários, || E eu fiz sair fogo do teu meio, || Ele te devorou, || E eu te fiz tornar cinzas na terra, || Aos olhos de todos os que te contemplam. 19 Todos os que te conheciam entre os povos || Ficaram atônitos de ti, || Tu foste terrores, e já não és — para sempre.” 20 E veio a mim uma palavra de Yhwh, dizendo: 21 “Filho do homem, dirige o teu rosto para Sidom, e profetiza a respeito dela; 22 e tu disseste: Assim diz o Senhor Yhwh: Eis que eu sou contra ti, ó Sidom, || E fui honrado no meio de ti, || E eles souberam que eu sou Yhwh, || Em fazer juízos nela, || E fui santificado nela. 23 E enviei pestilência para ela, || E sangue para os seus lugares exteriores, || Os feridos foram julgados no meio dela, || Pela espada sobre ela ao redor, || E eles souberam que eu sou Yhwh. 24 E não há mais sarça que picam e espinho que dói || Para a casa de Israel, || De todos ao redor deles — desprezando-os, || E eles souberam

que eu sou o Senhor Yhwh. 25 Assim disse o Senhor Yhwh: Quando eu ajuntar a casa de Israel, || Dos povos entre os quais eles foram espalhados, || Eu fui santificado neles, || Diante dos olhos das nações, || E eles habitaram na sua terra, || Que dei ao meu servo, a Jacó, 26 E habitaram nela confiantemente, || E construíram casas, e plantaram vinhas, || E habitaram confiantemente — em meus juízos, || Sobre todos os que os desprezavam ao redor, || E eles souberam que eu [sou] seu Deus Yhwh!

CAPÍTULO 29

1 No décimo ano, no décimo [mês], no décimo segundo dia do mês, uma palavra de Yhwh foi para mim, dizendo: 2 “Filho do homem, põe o teu rosto contra Faraó, rei do Egito, e profetiza a respeito dele, e a respeito do Egito — todo ele. 3 Fala, e terás dito: Assim disse o Senhor Yhwh: Eis que eu [estou] contra ti, || Faraó, rei do Egito! O grande dragão que se agacha no meio das suas enchentes, || Que disse: Minha enchente [é] minha, || E eu a fiz [para] mim mesmo. 4 E eu coloquei anzóis em tuas mandíbulas, || E eu fiz os peixes das tuas enchentes se agarrarem às tuas escamas, || E eu te fiz subir do meio das tuas enchentes, || E todos os peixes das tuas enchentes se agarram às tuas escamas. 5 E eu te deixei no deserto, || Tu e todos os peixes dos teus rios, || Caís sobre a face do campo, || Não fostes recolhidos nem reunidos, || Eu vos dei por alimento aos animais da terra e às aves dos céus. 6 E todos os moradores do Egito souberam || Que eu sou Yhwh, || Porque eles são um bordão de junco para a casa de Israel. 7 Quando te seguraram pela tua mão, || Esmagaste e rasgaste todos os seus ombros, || E quando se apoiaram em ti, foste quebrado, || E fizeste com que todas as suas coxas se levantassem. 8 Portanto, assim diz o Senhor Yhwh: Eis que trago contra ti a espada, || E exterminarei de ti homens e animais. 9 E a terra do Egito se tornou uma desolação e uma ruína, || E eles souberam que eu sou Yhwh, || Porque ele disse: O dilúvio é meu, e eu o fiz. 10 Portanto, eis que eu sou contra ti, e contra as tuas inundações, || E dei a terra do Egito por ruínas, || Um lugar seco, uma desolação, desde Migdol até Siene, || E até a fronteira de Cuxe. 11 Um pé de homem não passará por ela, || Na verdade, o pé de animal não passará por ela, || Nem será habitada por quarenta

anos. 12 E fiz da terra do Egito uma desolação, || No meio de terras desoladas, || E suas cidades, no meio de cidades [que estão] devastadas, || São uma desolação [por] quarenta anos, || E espalhei os egípcios entre as nações, || E os dispersei por terras. 13 Mas assim disse o Senhor Yhwh: Ao fim de quarenta anos, ajuntarei os egípcios || Dos povos para onde foram espalhados, 14 E voltarei [para] o cativo do Egito, || E eu os trouxe de volta || [À] terra de Patros, à terra do seu nascimento, || E eles foram um reino baixo ali. 15 É o mais baixo dos reinos, || E não se levanta mais acima das nações, || E eu os fiz poucos, || Para não governar entre as nações. 16 E não é mais para confiança para a casa de Israel, || Trazendo iniquidade à lembrança, || Por eles se voltarem após eles, || E eles saberão que eu [sou] Senhor Yhwh. ” 17 E acontece que, no vigésimo sétimo ano, no primeiro [mês], no primeiro do mês, uma palavra de Yhwh foi para mim, dizendo: 18 “Filho do homem, Nabucodonosor, rei da Babilônia, || Fez com que sua força servisse um grande serviço contra Tiro, || Toda cabeça [é] calva—todo ombro pelado, || Português E nem ele, nem a sua força, tiveram recompensa de Tiro, || Pelo serviço que prestou contra ela. 19 Portanto, assim disse o Senhor Yhwh: Eis que eu estou dando a terra do Egito a Nabucodonosor, rei da Babilônia, || E ele tomou o seu estoque, || E tomou o seu despojo, e tomou a sua presa, || E foi uma recompensa para a sua força. 20 Eu lhe dei o salário pelo qual ele trabalhou — a terra do Egito, em que trabalharam para mim, || Uma declaração do Senhor Yhwh. 21 Naquele dia eu farei um chifre brotar para a casa de Israel, || E eu darei uma abertura para a tua boca no meio deles, || E eles saberão que eu [sou] Yhwh!

CAPÍTULO 30

1 E há uma palavra de Yhwh para mim, dizendo: 2 “Filho do homem, profetiza, e tu disseste: Assim diz o Senhor Yhwh: Uivai, Aah, ^{! Pelo} dia! 3 Pois um dia [está] perto, um dia [está] perto de Yhwh! É um tempo de nuvens [sobre] as nações. 4 E uma espada entrou no Egito, || E houve grande dor em Cuxe, || Na queda dos feridos no Egito, || E eles tomaram seu estoque, || E seus fundamentos foram quebrados. 5 Cuxe, e Pute, e Lude, e toda a mistura, e Chube, || E os filhos da terra da aliança caem à espada com eles, 6 Assim disse

Yhwh: E os que sustentam o Egito caíram, || E a arrogância de sua força desceu, || De Migdol a Siene, eles caem à espada nela, || Uma declaração do Senhor Yhwh. 7 E eles foram desolados no meio de terras desoladas, || E suas cidades estão no meio de cidades [que estão] devastadas. 8 E eles souberam que eu [sou] Yhwh, || Em meu dar fogo contra o Egito, || E todos os seus ajudantes foram quebrados. 9 Naquele dia, mensageiros saem de diante de mim em navios, || Para perturbar o confiante Cuxe, || E houve grande dor entre eles, || Como o dia do Egito, pois eis que chegou. 10 Assim disse o Senhor Yhwh: Eu fiz cessar a multidão do Egito, || Pela mão de Nabucodonosor, rei da Babilônia, 11 Ele e seu povo com ele - o terrível das nações, || São trazidos para destruir a terra, || E eles desembainharam suas espadas contra o Egito, || E encheram a terra [com] os feridos. 12 E eu fiz das inundações um lugar seco, || E eu vendi a terra na mão dos malfeitores, || E eu fiz a terra desolada, || E a sua plenitude, pela mão de estranhos, || Eu, Yhwh, falei. 13 Assim disse o Senhor Yhwh: E destruí ídolos, || E fiz cessar coisas vãs de Noph, || E não há mais um príncipe da terra do Egito, || E eu dou medo na terra do Egito. 14 E eu fiz Patros desolada, || E eu dei fogo contra Zoã, || E eu fiz julgamentos em No, 15 E eu derramei minha fúria sobre Sin, a fortaleza do Egito, || E eu cortei a multidão de No. 16 E eu dei fogo contra o Egito, || Sin está muito aflito, e No deve ser quebrado, || E Noph tem angústias diárias. 17 Os jovens de Áven e Pi-Besete caem à espada, || E estes vão para o cativeiro. 18 E o dia escureceu em Tehaphnehes, || Em Minha quebra dos jugos do Egito ali, || E a excelência de sua força cessou nela, || Ela! Uma nuvem a cobre, || E suas filhas vão para o cativeiro. 19 E eu fiz julgamentos no Egito, || E eles souberam que eu [sou] Yhwh. ” 20 E aconteceu que, no décimo primeiro ano, no primeiro [mês], no sétimo dia do mês, uma palavra de Yhwh foi para mim, dizendo: “Filho do homem, 21 Eu quebrei o braço de Faraó, rei do Egito, || E eis que ele não foi enfaixado para dar cura, || Para colocar uma atadura para prendê-lo, || Para fortalecê-lo — para segurar a espada. 22 Portanto, assim disse o Senhor Yhwh: Eis que eu [estou] contra Faraó, rei do Egito, || E eu quebrei seus braços, || O forte e o quebrado, || E fiz cair a espada da sua mão, 23 E espalhei os egípcios entre as nações, || E os espalhei por terras, 24 E fortaleci

os braços do rei da Babilônia, || E entreguei a minha espada na sua mão, || E quebrei os braços do Faraó, || E ele gemeu os gemidos de um ser trespassado — diante dele. 25 E fortaleci os braços do rei da Babilônia, || E os braços do Faraó caíram, || E eles souberam que eu [sou] Yhwh, || Ao entregar a minha espada na mão do rei da Babilônia, || E ele a estendeu em direção à terra do Egito. 26 E espalhei os egípcios entre as nações, || E os espalhei por terras, || E eles souberam que eu [sou] Yhwh!

CAPÍTULO 31

1 E acontece que, no décimo primeiro ano, no terceiro [mês], no primeiro dia do mês, uma palavra de Yhwh veio a mim, dizendo: 2 “Filho do homem, dize a Faraó, rei do Egito, e à sua multidão: A quem foste semelhante na tua grandeza? 3 Eis Assur, um cedro no Líbano, || Belo em galhos, e galhos que dão sombra, e alto em estatura, || E sua folhagem tem estado entre moitas. 4 As águas o fizeram grande, || O abismo o exaltou com suas correntes, || Indo ao redor de sua plantação, || E enviou seus condutos para todas as árvores do campo. 5 Portanto, sua estatura tem sido mais alta do que todas as árvores do campo, || E seus galhos são multiplicados, e seus ramos são longos, || Por causa das muitas águas em seu brotar. 6 Todas as aves dos céus fizeram ninho em seus galhos, || E todo animal do campo deu à luz debaixo dos seus ramos, || E todas as grandes nações habitam à sua sombra. 7 E ele é belo na sua grandeza, || No comprimento dos seus brotos finos, || Pois a sua raiz está junto às muitas águas. 8 Os cedros não o esconderam no jardim de Deus, || Os abetos não foram como os seus ramos, || E os plátanos não foram como os seus ramos, || Nenhuma árvore no jardim de Deus foi semelhante a ele na sua formosura, 9 Eu o fiz belo na multidão dos seus brotos finos, || E todas as árvores do Éden que [estão] no jardim de Deus o invejam. 10 Portanto, assim diz o Senhor Yhwh: Porque foste alto em estatura, || E ele produz a sua folhagem entre os arbustos, || E o seu coração é alto na sua altivez, 11 Eu o entrego nas mãos de um deus das nações, || Ele lida severamente com ele, || Na sua maldade eu o lancei fora. 12 E os estrangeiros o exterminaram, || Os terríveis das nações, e o abandonaram, || Seus brotos finos caíram sobre os montes e em

todos os vales, || E seus galhos se quebraram em todos os riachos da terra, || E todos os povos da terra desceram da sua sombra, e o abandonaram. 13 Todas as aves dos céus habitam sobre a sua ruína, || E todos os animais do campo estiveram sobre os seus galhos, 14 Para que nenhuma das árvores das águas || Se ensoberbecesse por causa da sua estatura, || Nem desse a sua folhagem entre os arbustos, || Nem as águas potáveis se lhes levantassem na sua altivez, || Pois todos eles foram entregues à morte, || À terra mais baixa, || No meio dos filhos dos homens, || Aos que descem à cova. 15 Assim diz o Senhor Yhwh: Eu causei luto no dia da sua descida ao Sheol, || Eu cobri o abismo sobre ele, e diminuí suas correntes, || E muitas águas são contidas, || E eu faço o Líbano preto para ele, || E todas as árvores do campo [têm sido] uma cobertura para ele. 16 Eu fiz as nações tremerem ao som de sua queda, || Em Meu fazê-lo descer ao Sheol, || Com aqueles que descem ao poço, || E todas as árvores do Éden são consoladas na terra inferior, || A escolha e o bem do Líbano - Todas as águas potáveis. 17 Aqueles que com ele também desceram ao Sheol, || Aos perfurados pela espada, || E - seu braço - eles habitaram em sua sombra no meio das nações. 18 A quem você foi assim semelhante, || Em glória e em grandeza entre as árvores do Éden? E você foi derrubado com as árvores do Éden, || Para a terra inferior, || Você jaz no meio dos incircuncisos, || Com os perfurados pela espada. Este é o Faraó e toda a sua multidão, || Declaração do Senhor Yhwh! ”

CAPÍTULO 32

1 E acontece que, no décimo segundo ano, no décimo segundo mês, no primeiro dia do mês, uma palavra de Yhwh veio a mim, dizendo: 2 “Filho do homem, levanta uma lamentação sobre Faraó, rei do Egito, e dize-lhe: Tu foste como um leãozinho das nações, || E tu [és] como um dragão nos mares, || E tu saís com as tuas correntes, || E perturbas as águas com os teus pés, || E tu sujas as suas correntes. 3 Assim disse o Senhor Yhwh: E estendi a minha rede para ti, || Com uma congregação de muitos povos, || E eles te trouxeram na minha rede. 4 E te deixei na terra, || Eu te lancei sobre a face do campo, || E fiz habitar em ti todas as aves dos céus, || E

saciei contigo todos os animais da terra. 5 E pus a tua carne sobre os montes, || E encheu os vales com o seu montão, 6 E regou a terra com o seu fluir, || Do seu sangue—até as montanhas, || E os riachos estão cheios de você. 7 E ao apagá-lo, cobri os céus, || E fiz suas estrelas negras, || Eu cubro o sol com uma nuvem, || E a lua não faz sua luz brilhar. 8 Eu faço todos os luminares de luz nos céus escurecerem sobre você, || E eu dei escuridão sobre sua terra, || Uma declaração do Senhor Yhwh, 9 E eu afligi o coração de muitos povos, || Ao trazer sua destruição entre as nações, || Para terras que você não conheceu. 10 E eu fiz muitos povos se surpreenderem com você, || E seus reis estão com medo por causa de você com tremor, || Em Eu brandindo Minha espada diante de seus rostos, || E eles tremeram a cada momento, || Cada um por sua vida—no dia de sua queda. 11 Pois assim disse o Senhor Yhwh: Uma espada do rei da Babilônia entra em ti, 12 Eu faço a tua multidão cair pelas espadas dos poderosos, || O terrível das nações—todos eles, || E eles saquearam a excelência do Egito, || E toda a sua multidão foi destruída. 13 E eu destruí todos os seus animais, || De perto de muitas águas, || E um pé de homem não os perturba mais, || Na verdade, os cascos dos animais não os perturbam. 14 Então eu faço as suas águas afundarem, || E eu faço os seus rios correrem como azeite, || Uma declaração do Senhor Yhwh. 15 Quando eu fizer da terra do Egito uma desolação, || E a terra for desolada de sua plenitude, || Quando eu ferir todos os moradores nela, || Então eles saberão que eu [sou] Yhwh. 16 É uma lamentação, e eles a lamentaram, || As filhas das nações a lamentam, || Pelo Egito, e por toda a sua multidão, eles a lamentam, || Uma declaração do Senhor Yhwh. 17 E acontece que, no décimo segundo ano, no décimo quinto dia do mês, uma palavra de Yhwh foi para mim, dizendo: 18 “Filho do homem, || Lamente pela multidão do Egito, || E faça-a descer, || Ela, e as filhas das nações majestosas, || Para as partes mais baixas da terra, || Com aqueles que descem ao poço. 19 A quem você superou em beleza? Desça, e seja deitado com [os] incircuncisos. 20 Eles caem no meio dos perfurados pela espada, || Ela foi entregue [à] espada, || Eles a tiraram, e toda a sua multidão. 21 Os deuses dos poderosos falam com ele do meio do Sheol, || Com seus ajudantes — eles desceram, || Eles se deitaram com os

incircuncisos, || Os traspassados pela espada. 22 Ali está Assur, e toda a sua congregação, || Seus túmulos estão ao redor dele, || Todos eles [estão] feridos, que estão caindo à espada, 23 Cujas sepulturas estão designadas nos lados do poço, || E sua congregação está ao redor de seu túmulo, || Todos eles feridos, caindo à espada, || Porque eles causaram terror na terra dos viventes. 24 Ali está Elão, e toda a sua multidão, || Ao redor de seu túmulo, || Todos eles feridos, que estão caindo à espada, || Que desceram incircuncisos às partes mais baixas da terra, || Porque causaram terror na terra dos viventes, || E eles carregam sua vergonha com os que descem à cova. 25 Eles lhe prepararam uma cama no meio dos feridos, || Com toda a sua multidão, || Seus túmulos estão ao redor deles, || Todos eles incircuncisos, traspassados pela espada, || Pois o terror deles foi dado na terra dos viventes, || E eles levam a sua vergonha com os que descem à cova, || Ele foi posto no meio dos traspassados. 26 Ali estão Meseque, Tubal e toda a sua multidão, || Seus sepulcros estão ao redor deles, || Todos eles incircuncisos, traspassados pela espada, || Pois eles deram o seu terror na terra dos viventes, 27 E eles não se deitam com os poderosos, || Que estão caindo dos incircuncisos, || Que desceram ao Seol com suas armas de guerra, || E puseram suas espadas sob suas cabeças, || E suas iniquidades estão sobre seus ossos, || Pois o terror dos poderosos [está] na terra dos viventes. 28 E você está quebrado no meio dos incircuncisos, || E jaz com os traspassados pela espada. 29 Ali está Edom, seus reis e todos os seus príncipes, || Os quais foram entregues em seu poder, || Com os traspassados pela espada, || Eles jazem com os incircuncisos, || E com os que descem à cova. 30 Há príncipes do norte, || Todos eles, e todo sidônio, || Que desceram com os traspassados em seu terror, || Eles estão envergonhados de seu poder, || E jazem incircuncisos com os traspassados pela espada, || E eles carregam sua vergonha com os que descem à cova. 31 Então Faraó vê, || E ele foi consolado por toda a sua multidão, || Os traspassados pela espada - Faraó e toda a sua força, || Uma declaração do Senhor Yhwh. 32 Pois eu dei o seu terror na terra dos viventes, || E ele foi deitado no meio dos incircuncisos, || Com os traspassados pela espada - Faraó, e toda a sua multidão, || Uma

declaração do Senhor Yhwh ¹

CAPÍTULO 33

1 E há uma palavra de Yhwh para mim, dizendo: 2 “Filho do homem, fala aos filhos do teu povo, e dize-lhes: Quando eu trazer a espada sobre uma terra, || E o povo da terra tiver tirado um homem das suas fronteiras, || E o tiver feito seu atalaia, 3 E ele tiver visto a espada vindo contra a terra, || E tiver tocado uma trombeta, e tiver avisado o povo, 4 E o ouvinte tiver ouvido a voz da trombeta, e não tiver dado atenção, || E a espada entrar, e levá-lo embora, || O seu sangue será sobre a sua [própria] cabeça. 5 A voz da trombeta ele ouviu, || E ele não deu atenção, o seu sangue será sobre ele, || E aquele que deu atenção livrou a sua alma. 6 E o atalaia, quando vir a espada vindo, || E ele não tiver tocado uma trombeta, || E o povo não tiver sido avisado, || E uma espada entrar, || E tira uma alma deles, || Ele é tirado na sua iniquidade, || E eu exijo o seu sangue da mão do vigia. 7 E tu, filho do homem, || Eu te dei [como] vigia para a casa de Israel, || E tu ouviste uma palavra da minha boca, || E tu os avisaste da minha parte. 8 Quando eu disser ao ímpio: Ó ímpio, certamente morrerás, || E tu não falares para avisar o ímpio do seu caminho, || Ele — o ímpio — morre na sua iniquidade, || E eu exijo o seu sangue da tua mão. 9 E tu, quando tiveres avisado o ímpio do seu caminho, para que se converta dele, || E ele não se tiver convertido do seu caminho, || Ele morre na sua iniquidade, || E tu livraste a tua alma. 10 E tu, filho do homem, dize à casa de Israel: Falaste corretamente, dizendo: || Certamente as nossas transgressões e os nossos pecados [estão] sobre nós, || E nós estamos definhando neles, || Como, então, vivemos? 11 Dize-lhes: [Como] eu vivo — declaração do Senhor Yhwh, || Não me deleito na morte do ímpio, || Mas em que o ímpio se converta do seu caminho, e ele tenha vivido. Voltai, voltai, dos vossos maus caminhos! De fato, por que morreis, ó casa de Israel? 12 E tu, filho do homem, dize aos filhos do teu povo: A justiça do justo não o livra no dia da sua transgressão, || E a impiedade do ímpio, || Ele não tropeça por ela no dia em que se converte da sua impiedade, || E o justo não é capaz de viver nela no dia do seu pecado. 13 Em Minha declaração do justo: Ele certamente vive, || E — ele confiou na sua justiça, || E

ele fez perversidade, || Todos os seus atos de justiça não são lembrados, || E pela sua perversidade que ele fez, || Ele morre por isso. 14 E quando eu disser ao ímpio: Certamente morrerás, || E ele se arrepender do seu pecado, || E fizer juízo e justiça, 15 (O ímpio restitui um penhor, ele retribui [por] pilhagem), || Ele andou nos estatutos da vida, || Para não fazer perversidade, || Ele certamente vive, ele não morre. 16 Todo o seu pecado, seus pecados que ele pecou, não são lembrados contra ele, || Ele fez juízo e justiça, || Ele certamente vive. 17 E os filhos do teu povo disseram: O caminho do Senhor não é ponderado, || Quanto a eles, seu caminho não é ponderado. 18 Quando o justo se arrepende da sua justiça, || E ele fizer perversidade, ele morrerá por isso. 19 E quando o ímpio se arrepende da sua maldade, || Português E ele fez julgamento e justiça — ele vive por eles. 20 E você disse: O caminho do Senhor não é ponderado; eu julgo cada um de vocês de acordo com seus caminhos, ó casa de Israel. ” 21 E acontece que, no décimo segundo ano — no décimo [mês], no quinto dia do mês — de nossa remoção, um que escapou de Jerusalém vem a mim, dizendo: “A cidade foi atingida ” · 22 E a mão de Yhwh tem sido para mim à tarde, antes da entrada do escapado, e Ele abre minha boca até [sua] vinda a mim pela manhã, e minha boca é aberta, e eu não fiquei em silêncio novamente. 23 E há uma palavra de Yhwh para mim, dizendo: 24 “Filho do homem, os habitantes destas ruínas no solo de Israel estão falando, dizendo: Abraão esteve sozinho — e ele possui a terra, e nós [somos] muitos — a terra nos foi dada por possessão. 25 Portanto, dize-lhes: Assim diz o Senhor Yhwh: Vós comeis com sangue, || E levantais os vossos olhos para os vossos ídolos, || E derramais sangue, || Deveríeis então herdar a terra? 26 Estais sobre a vossa espada, || Fizestes abominação, || Cada um de vós contaminou a mulher do seu próximo, || Deveríeis então possuir a terra? 27 Assim lhes dizeis: Assim diz o Senhor Yhwh: [Tão certo como] eu vivo, não cairão à espada os que estão nas ruínas? E os que estão sobre a face do campo, || Dei por alimento aos animais, || E os que estão em fortalezas e em cavernas morrem de peste. 28 E fiz da terra uma desolação e um espanto, || E a excelência da sua força cessou, || E os montes de Israel foram assolados, || Sem que ninguém passasse por eles. 29 E eles souberam que eu sou Yhwh,

|| Em Eu fazer da terra uma desolação e um espanto, || Por todas as suas abominações que eles fizeram. 30 E tu, filho do homem, || Os filhos do teu povo que falam de ti, || Junto aos muros e nas aberturas das casas, || Falam uns aos outros, cada um com seu irmão, || Dizendo: Entra, por favor, || E ouve qual é a palavra que sai de Yhwh. 31 E eles entram a ti como a entrada de um povo, || E se assentam diante de ti, meu povo, || E ouvem as tuas palavras, e não as põem em prática, || Pois fazem amores doentios com a sua boca, || O seu coração vai atrás do seu ganho desonesto. 32 E eis que tu és para eles como um cantor de amores doentios, || Uma bela voz, e tocando bem um instrumento, || E eles ouvem as tuas palavras, e não as põem em prática. 33 E ao entrar, eis que chegou, || E eles souberam que um profeta esteve no meio deles!

CAPÍTULO 34

1 E há uma palavra de Yhwh para mim, dizendo: 2 “Filho do homem, profetiza a respeito dos pastores de Israel, profetiza, e dize-lhes:

Assim diz o Senhor Yhwh aos pastores: Ai dos pastores de Israel, || Que se apascentam a si mesmos! Os pastores não apascentam o rebanho? 3 Vocês comem a gordura, e vestem a lã, || Vocês matam

o alimentado, || Vocês não apascentam o rebanho. 4 Vocês não fortaleceram a fraca, || E vocês não curaram a doente, || E vocês não ligaram a quebrada, || E vocês não trouxeram de volta a

desgarrada, || E vocês não buscaram a perdida, || E vocês as governaram com poder e com rigor. 5 E elas estão espalhadas por falta de pastor, || E são para alimento de todos os animais do campo, || Na verdade, elas estão espalhadas. 6 Meu rebanho se

desvia por todas as montanhas, || E em todo alto outeiro, || E o meu rebanho foi espalhado sobre toda a face da terra, || E não há quem pergunte, nem quem busque. 7 Portanto, pastores, ouvi uma palavra

de Yhwh: 8 [Tão certo como] eu vivo, declaração do Senhor Yhwh, || Se não, por causa do meu rebanho ser uma presa, || Na verdade, o meu rebanho é para alimento de todos os animais do campo, ||

Porque não há pastor, || E os meus pastores não procuraram o meu rebanho, || E os pastores se apascentam, || E eles não alimentaram o meu rebanho. 9 Portanto, ó pastores, ouvi uma palavra de Yhwh!

10 Assim diz o Senhor Yhwh: Eis que eu [estou] contra os pastores,

|| E exigi o meu rebanho das suas mãos, || E os fiz cessar de apascentar o rebanho, || E os pastores não se apascentam mais, || E livre o meu rebanho da sua boca, || E eles não lhes servem de alimento. 11 Pois assim disse o Senhor Yhwh: Eis que eu, eu mesmo, requisitei o meu rebanho, || e o busquei. 12 Como o pastor busca o seu rebanho, || no dia em que ele está no meio do seu rebanho disperso, assim busco o meu rebanho, || e os livre de todos os lugares, || para onde foram espalhados, || num dia de nuvens e de densa escuridão. 13 E os tirei dentre os povos, || e os reuni das terras, || e os trouxe para a sua própria terra, || e os apascentei nos montes de Israel, || junto aos ribeiros e a todas as habitações da terra. 14 Eu os alimento com bons pastos, || e a sua habitação está nos montes do alto de Israel, || ali se deitam em boa habitação, || e desfrutam de pastos gordos nos montes de Israel. 15 Eu alimento o meu rebanho, e os faço deitar, || declaração do Senhor Yhwh. 16 Busco a perdida, e trago de volta a desgarrada, || E enfaixo a quebrada, e fortaleço a doente, || E destruo a gorda e a forte, || Eu a alimento com juízo. 17 E a vós, rebanho meu, assim diz o Senhor Yhwh: Eis que estou julgando entre ovelhas e ovelhas, || Entre carneiros e bodes. 18 É pouca coisa para vós, que gozeis do bom pasto, || E piseis o restante do vosso pasto com os vossos pés, || E bebais a profundidade das águas, || E pisoteis o restante com os vossos pés, 19 E o meu rebanho consome o que pisaram os vossos pés, || E bebe o que pisaram os vossos pés? 20 Portanto, assim lhes disse o Senhor Yhwh: Eis que eu, sim, eu, julguei entre ovelhas gordas e ovelhas magras. 21 Porque empurrais com o lado e com o ombro, || E empurrais com os vossos chifres todos os doentes, || Até que os tenhas espalhado para fora, 22 Portanto, dei segurança ao meu rebanho, || E eles não servirão mais de presa, || E julguei entre ovelhas e ovelhas. 23 E suscitei sobre eles um pastor, || E ele os apascentou, meu servo Davi, || Ele os apascenta, e é seu pastor, 24 E eu, Yhwh, sou seu Deus, || E meu servo Davi [é] príncipe no meio deles, || Eu, Yhwh, falei. 25 E fiz uma aliança de paz com eles, || E fiz cessar as feras da terra, || E eles habitaram confiantes em um deserto, || E dormiram em florestas. 26 E dei a eles, e aos arredores do meu monte, uma bênção, || E fiz descer a chuva na sua estação, || São chuvas de bênção. 27 E a árvore do campo deu seu fruto, || E

a terra dá seu aumento, || Português E eles têm sido confiantes em sua terra, || E eles têm sabido que eu [sou] Yhwh, || Em meu quebrar as ligaduras de seu jugo, || E eu os livreí da mão daqueles que os serviam. 28 E eles não são mais uma presa para as nações, || E os animais da terra não os devora, || E eles têm habitado confiantemente, || E não há perturbação. 29 E eu levantei uma plantação de renome para eles, || E eles não são mais consumidos pela fome na terra, || E eles não mais carregam a vergonha das nações. 30 E eles têm sabido que eu, Yhwh, seu Deus, [estou] com eles, || E eles - a casa de Israel - meu povo, || Uma declaração do Senhor Yhwh. 31 E você, meu rebanho, o rebanho do meu pasto, || Vocês [são] homens [e] eu [sou] seu Deus, || Uma declaração do Senhor Yhwh!

CAPÍTULO 35

1 E veio a mim uma palavra de Yhwh, dizendo: 2 “Filho do homem, dirige o teu rosto contra o monte Seir, e profetiza contra ele, 3 e lhe dirás: Assim diz o Senhor Yhwh: Eis que eu [estou] contra ti, ó monte Seir, || E estendi a minha mão contra ti, || E te fiz uma desolação e um espanto. 4 Farei das tuas cidades uma ruína, e tu és uma desolação, || E tu sabes que eu [sou] Yhwh. 5 Por causa da tua inimizade contínua, || E viste os filhos de Israel, || Pelas mãos da espada, || No tempo da sua calamidade, || No tempo da iniquidade do fim: 6 Portanto, [tão certo] como eu vivo — declaração do Senhor Yhwh, || Certamente te condeno ao sangue, || E o sangue te persegue, || Se não odiaste o sangue, || Sangue também te persegue. 7 E dei o monte Seir por assolação e espanto, || E exterminei dele o que passa e o que retorna, 8 E enchi as suas montanhas com os seus feridos, || Os teus montes, e os teus vales, e todos os teus ribeiros, || Os perfurados pela espada caem neles. 9 Faço de ti contínuas desolações, || E as tuas cidades não retornam, || E tu sabes que eu sou Yhwh. 10 Por causa do teu dizer: As duas nações e as duas terras são minhas, e nós as possuímos, || E Yhwh esteve lá; 11 Portanto, [tão] como eu vivo — declaração do Senhor Yhwh, || E fiz conforme a tua ira, || E conforme a tua inveja, || Com que trabalhaste, || Por causa do teu ódio contra eles, || E fui conhecido entre eles quando te julguei. 12 E vocês sabem que eu

sou Yhwh, || Eu ouvi todos os seus desprezos que vocês falaram ||
Contra os montes de Israel, dizendo: || Uma desolação — eles nos
foram dados como alimento. 13 E vocês se engrandecem contra
mim com a sua boca, || E fizeram suas palavras abundantes contra
mim; eu ouvi. 14 Assim diz o Senhor Yhwh: Conforme a alegria de
toda a terra, || Eu faço uma desolação de vocês. 15 Conforme a sua
alegria pela herança da casa de Israel por causa da desolação, ||
Assim eu faço a vocês — vocês são uma desolação, || Ó Monte
Seir, e todo Edom — todo ele, || E eles souberam que eu sou Yhwh!
”

CAPÍTULO 36

1 “E tu, filho do homem, profetiza aos montes de Israel, e dizes: Ó
montes de Israel, ouvi uma palavra de Yhwh! 2 Assim disse o
Senhor Yhwh: Porque o inimigo disse contra ti: Ah! Os lugares altos
de outrora também se tornaram nossa possessão, 3 portanto,
profetiza, e dizes: Assim diz o Senhor Yhwh: Por causa, mesmo por
causa, de desolar, || E de te engolir de todos os lados, || Por seres
uma possessão para o restante das nações, || E és apanhado na
ponta da língua, || E [és] um mau relato para o povo. 4 Portanto, ó
montes de Israel, || Ouvi uma palavra do Senhor Yhwh! Assim disse
o Senhor Yhwh, aos montes, e aos outeiros, || Aos ribeiros, e aos
vales, || E às ruínas que [estão] desoladas, || E às cidades que são
abandonadas, || Que foram para uma presa, || E por escárnio, ao
restante das nações circunvizinhas, 5 Portanto, assim disse o
Senhor Yhwh: Não falei eu, no fogo do meu zelo, || contra o restante
das nações, || e contra Edom, todo ele, || que deram a minha terra a
si mesmos por possessão, || com a alegria de todo o coração, com
despeito da alma, || para a lançarem fora como presa? 6 Portanto,
profetiza sobre a terra de Israel, || e disseste aos montes, e aos
outeiros, || aos ribeiros, e aos vales, || Assim disse o Senhor Yhwh:
Eis que eu, no meu zelo e na minha fúria, falei, || porque levastes a
vergonha das nações. 7 Portanto, assim disse o Senhor Yhwh:
Levantei a minha mão, || não levam as nações que vos cercam a
sua própria vergonha? 8 E vós, ó montes de Israel, || estendeis o
vosso ramo, || E vocês darão os seus frutos para o meu povo Israel,
|| Pois eles se aproximaram para vir. 9 Pois eis que eu [sou] para

vocês, e me voltei para vocês, || E vocês foram lavrados e semeados. 10 E multipliquei homens sobre vocês, || Toda a casa de Israel—toda ela, || E as cidades foram habitadas, || E as ruínas foram construídas. 11 E multipliquei homens e animais sobre vocês, || E eles se multiplicaram e foram frutíferos, || E eu os fiz habitar conforme seus estados anteriores, || E eu fiz melhor do que nos seus primórdios, || E vocês souberam que eu [sou] Yhwh. 12 E eu fiz o homem andar sobre vocês—Meu povo Israel, || E eles os possuem, e vocês têm sido sua herança, || E vocês não mais acrescentam para priva-los. 13 Assim diz o Senhor Yhwh: Porque eles estão dizendo a vocês: Vocês [são] um devorador de homens, || E tu foste um despojador das tuas nações, 14 Portanto, tu não devoras mais o homem, || E não fazes mais tropeçar as tuas nações, || Uma declaração do Senhor Yhwh. 15 E eu não proclamo mais a vergonha das nações para ti, || E tu não mais levas o opróbrio dos povos, || E as tuas nações não tropeçam mais, || Uma declaração do Senhor Yhwh. ” 16 E há uma palavra de Yhwh para mim, dizendo: 17 “Filho do homem, || A casa de Israel está habitando em sua terra, || E eles a contaminam com seu caminho e com suas ações, || Seu caminho tem sido como a impureza de um separado diante de mim. 18 E eu derramo a minha fúria sobre eles || Pelo sangue que derramaram na terra, || E eles a contaminaram com seus ídolos. 19 E eu os espalhei entre as nações, || E eles estão espalhados por terras, || Conforme o seu caminho, e conforme as suas ações, || Eu os julguei. 20 E alguém vai às nações para onde eles foram, || E eles contaminam o meu santo nome, dizendo-lhes: || Este é o povo de Yhwh, || E eles saíram da sua terra. 21 E eu tenho piedade do meu santo nome, || Que a casa de Israel contaminou || Entre as nações para onde eles entraram. 22 Portanto, dize à casa de Israel: Assim diz o Senhor Yhwh: Não estou trabalhando por amor de vós, || ó casa de Israel, mas pelo meu santo nome || Que vocês contaminaram || Entre as nações para onde vocês entraram. 23 E eu santifiquei o meu grande nome, || Que é profanado entre as nações, || Que vocês contaminaram no meio de vocês, || E as nações souberam que eu sou Yhwh, || Uma declaração do Senhor Yhwh, || Em ser eu santificado em vós diante dos vossos olhos. 24 E eu vos tirei dentre as nações, || E vos reuni

de todas as terras, || E vos trouxe para a vossa terra, 25 E aspergi água limpa sobre vós, || E ficastes limpos; eu vos purifico de todas as vossas imundícies, || E de todos os vossos ídolos. 26 E vos dei um coração novo, || E dou um espírito novo no meio de vós, || E tirei o coração de pedra da vossa carne, || E vos dei um coração de carne. 27 E dou o meu Espírito no meio de vós, || E fiz isto, para que andeis nos meus estatutos, || E guardeis os meus juízos, e os cumpristes. 28 E habitareis na terra que dei a vossos pais, || E vós sereis para mim por povo, || E eu sou para vós por Deus. 29 E eu vos salvei de todas as vossas imundícies, || E chamei o trigo, e o multipliquei, || E não vos fiz passar fome. 30 E multipliquei o fruto das árvores, || E o fruto do campo, || Para que não recebais mais o opróbrio da fome entre as nações. 31 E vos lembrastes dos vossos maus caminhos, || E das vossas ações que não são boas, || E tendes repugnância aos vossos próprios rostos, || Por causa das vossas iniquidades e das vossas abominações. 32 Não estou trabalhando por vossa causa, || Declaração do Senhor Yhwh, || Seja conhecido por vós, || Envergonhai-vos e confundi-vos, por causa dos vossos caminhos, || ó casa de Israel. 33 Assim diz o Senhor Yhwh: No dia em que vos purificar de todas as vossas iniquidades, || Eu fiz com que as cidades fossem habitadas, || E as ruínas foram construídas, 34 E a terra desolada é lavrada, || Em vez do que era uma desolação diante dos olhos de todos os que passavam, 35 E eles disseram: Esta terra, que estava desolada, || Tem sido como o Jardim do Éden, || E as cidades—as secas, || E as desoladas, e as quebradas, || [E as] fortificadas permaneceram. 36 E as nações que restaram ao redor de vocês souberam || Que eu, Yhwh, edifiquei o derrubado, || Eu plantei o desolado: eu, Yhwh, falei, e eu fiz [isso]. 37 Assim disse o Senhor Yhwh: No entanto, isto me é perguntado pela casa de Israel para fazer por eles: Eu os multiplico como um rebanho de homens, 38 Como um rebanho de santos, como um rebanho de Jerusalém, || Em seus tempos determinados, || Assim as cidades secas estão cheias de rebanhos de homens, || E eles saberão que eu sou Yhwh !

CAPÍTULO 37

1 Houve uma mão de Yhwh sobre mim, e Ele me levou para fora no

[espírito] de Yhwh, e me colocou no meio do vale, e ele estava cheio de ossos, 2 e Ele me fez passar por eles, ao redor, e eis que muitos [estão] na face do vale, e eis que—muito seco. 3 E Ele me disse: “Filho do homem, estes ossos vivem?” E eu disse: “Ó Senhor Yhwh, Tu sabes.” 4 E Ele me disse: “Profetiza sobre estes ossos, e tu lhes disseste: Ó ossos secos, ouvi uma palavra de Yhwh! 5 Assim disse o Senhor Yhwh a estes ossos: Eis que trago um espírito para dentro de vós, e vivestes, 6 e dei tendões sobre vós, e fiz com que subisse carne sobre vós, e vos cobri com pele, e dei um espírito em vós, e vivestes, e soubestes que eu [sou] Yhwh.” 7 E profetizei como me foi ordenado, e houve um ruído enquanto eu profetizava, e eis que um estrondo, e os ossos se aproximavam, osso ao seu osso. 8 E olhei, e eis que havia tendões sobre eles, e carne subiu, e pele os cobriu por cima — e não há espírito neles. 9 E ele me disse: “Profetiza ao Espírito, profetiza, filho do homem, e disseste ao Espírito: Assim disse o Senhor Yhwh: Entra dos quatro ventos, ó Espírito, e sopra sobre estes mortos, e eles vivem.” 10 E eu profetizei como Ele me ordenou, e o Espírito entra neles, e eles vivem, e se põem de pé — uma força muito, muito grande. 11 E Ele me disse: “Filho do homem, estes ossos são toda a casa de Israel; eis que eles estão dizendo: Nossos ossos secaram, || E nossa esperança pereceu, || Fomos cortados por nós mesmos. 12 Portanto, profetize, e diga a eles: Assim diz o Senhor Yhwh: Eis que estou abrindo suas sepulturas, || E vos tirei de suas sepulturas, ó meu povo, || E vos trouxe para a terra de Israel. 13 E vocês saberão que eu [sou] Yhwh, || Ao abrir suas sepulturas, || E ao fazer vocês subirem de suas sepulturas, ó meu povo. 14 E dei meu Espírito em vocês, e vocês viveram, || E eu os fiz descansar em sua terra, || Português E vocês sabem que eu, Yhwh, falei e fiz [isso], || Uma declaração de Yhwh.” 15 E há uma palavra de Yhwh para mim, dizendo: 16 “E você, filho do homem, tome uma vara para você, e escreva nela: || Por Judá, e pelos filhos de Israel, seus companheiros; e tome outra vara, e escreva nela: || Por José, a vara de Efraim, e por toda a casa de Israel, seus companheiros, 17 e os aproxime um do outro, a você, por uma vara, e eles se tornarão um em sua mão. 18 E quando os filhos do seu povo falarem com você, dizendo: Você não nos declara o que isso [significa] para você? 19

Fala-lhes: Assim diz o Senhor Yhwh: Eis que tomo a vara de José, que está na mão de Efraim, e as tribos de Israel, seus companheiros, e os dei a ele, com a vara de Judá, e os fiz tornar-se uma vara, e eles se tornaram um na minha mão. 20 E as varas nas quais escreveste estiveram na tua mão diante dos teus olhos, 21 e dize-lhes: Assim diz o Senhor Yhwh: Eis que tomo os filhos de Israel, || Do meio das nações para onde foram, || E os reuni de todos os lados, || E os trouxe para a sua terra. 22 E os fiz tornar-se uma nação na terra, sobre os montes de Israel, || E um rei é para todos eles por rei, || E eles não são mais como duas nações, || Nem são mais divididos em dois reinos novamente. 23 Nem são mais contaminados com os seus ídolos, || E com as suas abominações, || E com qualquer de suas transgressões, || E eu os salvei de todas as suas habitações, || Em que pecaram, || E eu os purifiquei, || E eles foram para mim por um povo, || E eu sou para eles por Deus. 24 E meu servo Davi [é] rei sobre eles, || E todos eles têm um pastor, || E eles andam em meus juízos, || E eles guardam meus estatutos, e os têm feito. 25 E habitaram na terra que dei ao meu servo, a Jacó, || Na qual vossos pais habitaram, || E habitaram nela, eles e seus filhos, || E os filhos de seus filhos — para sempre, || E meu servo Davi [é] seu príncipe para sempre. 26 E fiz uma aliança de paz com eles, || É uma aliança perpétua com eles, || E eu os estabeleci, e os multipliquei, || E coloquei o meu santuário no meio deles para sempre. 27 E a minha habitação esteve sobre eles, || E eu fui para eles por Deus, || E eles foram para mim por um povo. 28 E as nações souberam que eu, Yhwh, estou santificando Israel, || No meu santuário estando no meio deles para sempre!

CAPÍTULO 38

1 E veio a mim uma palavra de Yhwh, dizendo: 2 “Filho do homem, dirige o teu rosto para Gogue, da terra de Magogue, príncipe-chefe de [[[ou](#) príncipe de Rosh,]] Meseque e Tubal, e profetiza a respeito dele, 3 e tu disseste: Assim diz o Senhor Yhwh: Eis que eu [estou] contra ti, ó Gogue, || Príncipe-chefe de [[[ou](#) príncipe de Rosh,]] Meseque e Tubal, 4 E eu te fiz voltar, || E pus ganchos em tuas mandíbulas, || E te tirei, e toda a tua força, || Cavalos e cavaleiros, || Todos eles vestidos com perfeição, || Uma numerosa assembléia,

[com] escudo e escudo, || Todos eles manejando espadas. 5 Pérsia, Cuxe e Pute, com eles, || Todos eles [com] escudo e capacete. 6 Gomer e todas as suas tropas, || A casa de Togarma [dos] lados do norte, || E todas as suas tropas, muitos povos contigo, 7 Esteja preparado, de fato, prepare-se, || Você e todas as suas assembléias que estão reunidas a você, || E você tem sido uma guarda para eles. 8 Depois de muitos dias você é nomeado, || No fim dos anos você entra em uma terra trazida de volta da espada—Reunida de muitos povos, || Nos montes de Israel, || Que têm sido para uma ruína contínua, || E foi tirada dos povos, || E todos eles habitaram em segurança. 9 E você subiu—você entra como desolação, || Você é como uma nuvem para cobrir a terra, || Você e todas as suas tropas, e muitos povos contigo. 10 Assim disse o Senhor Yhwh: E aconteceu naquele dia, || Coisas vêm ao seu coração, || E você pensou um pensamento maligno, 11 E você disse: Eu subo por uma terra de lugares abertos, || Eu vou para aqueles em repouso, morando confiantemente, || Todos eles estão morando sem muros, || E eles não têm trancas nem portas — 12 Para tomar um despojo, e para tomar uma presa, || Para voltar sua mão sobre ruínas habitadas, || E sobre um povo reunido de nações, || Fazendo gado e substância, || Habitando em uma parte alta da terra. 13 Seba, e Dedã, e mercadores de Társis, || E todos os seus leões jovens dizem a você: || Você vem para tomar despojo? Você reuniu sua congregação para tomar despojo? Para levar prata e ouro? Para levar gado e substância? Para tomar um grande despojo? 14 Portanto, profetize, filho do homem, e diga a Gogue: Assim diz o Senhor Yhwh: Naquele dia, na habitação do meu povo Israel em segurança, || Você não sabe? 15 E vocês entraram do seu lugar, || Dos lados do norte, || Vocês e muitos povos com vocês, || Montados em cavalos, todos eles, || Uma grande congregação e uma força numerosa. 16 E vocês subiram contra o meu povo Israel, || Como uma nuvem para cobrir a terra, || É no fim dos dias, || E eu os trouxe contra a minha terra, || Para que as nações me conheçam, || Em que eu seja santificado em vocês diante dos seus olhos, ó Gogue. 17 Assim diz o Senhor Yhwh: És tu aquele de quem eu falei nos dias passados, || Pela mão dos meus servos, os profetas de Israel, || Que estavam profetizando [por] anos naqueles dias, || Para trazê-los

contra eles? 18 E aconteceu naquele dia, || No dia da entrada de Gogue contra a terra de Israel, || Uma declaração do Senhor Yhwh, || A minha fúria sobe ao meu rosto, 19 E no meu zelo, no fogo da minha ira, || Eu falei: Não haverá um grande tumulto sobre a terra de Israel naquele dia? 20 E os peixes do mar fugiram da minha presença, || E as aves dos céus, || E os animais do campo, || E todo réptil que se arrasta sobre a terra, || E todos os homens que [estão] sobre a face da terra, || E as montanhas foram derrubadas, || E as subidas caíram, || E todos os muros caíram por terra. 21 E chamei contra ele a espada em todos os meus montes, || Uma declaração do Senhor Yhwh, || A espada de cada um é contra seu irmão. 22 E julguei-o com pestilência e com sangue, || E uma chuva inundante e pedras de granizo, || Farei chover fogo e enxofre sobre ele e sobre as suas tropas, || E sobre muitos povos que estão com ele. 23 E eu me engrandeci e me santifiquei, || E fui conhecido diante dos olhos de muitas nações, || E eles souberam que eu sou Yhwh! ”

CAPÍTULO 39

1 “E tu, filho do homem, profetiza a respeito de Gogue, e dizes: Assim diz o Senhor Yhwh: Eis que eu [estou] contra ti, ó Gogue, || Príncipe chefe de [[[ou](#) príncipe de Rosh,]] Meseque e Tubal, 2 E te fiz voltar, e te seduzi, || E te fiz subir dos lados do norte, || E te trouxe contra os montes de Israel, 3 E bati o teu arco da tua mão esquerda, || Na verdade, eu faço as tuas flechas caírem da tua direita. 4 Tu caíste sobre os montes de Israel, || Tu, e todas as tuas tropas, e os povos que [estão] contigo, || Às aves de rapina, ave de todas as asas, || E [à] besta do campo, eu te dei por alimento. 5 Tu caíste sobre a face do campo, porque eu falei, || Declaração do Senhor Yhwh. 6 E enviei fogo contra Magogue, || E contra os confiantes habitantes das ilhas, || E eles souberam que eu [sou] Yhwh. 7 E eu faço o meu santo nome conhecido no meio do meu povo Israel, || E eu não profanar mais o meu santo nome, || E as nações souberam que eu, Yhwh, o Santo, [estou] em Israel. 8 Eis que veio, e foi feito, || Uma declaração do Senhor Yhwh, || Este [é] o dia de que eu falei. 9 E os moradores [nas] cidades de Israel saíram, || E eles queimaram e acenderam [um fogo], || Com armadura, e escudo, e broquel, || Com arco, e com flechas, || E com arma de

mão, e com dardo, || E eles fizeram um fogo queimar sete anos com eles, 10 E eles não tiram madeira do campo, || Nem cortam das florestas, || Pois eles fazem o fogo queimar com armadura, || E eles estragaram seus saqueadores, || E eles saquearam seus saqueadores, || Uma declaração do Senhor Yhwh. 11 E aconteceu naquele dia, eu dei um lugar para Gog lá - uma sepultura em Israel, o vale dos que passam, a leste do mar, e ele está parando aqueles que passam, e eles enterraram Gog, e toda a sua multidão, e clamaram, Ó vale da multidão de Gog! 12 E a casa de Israel os enterrou - a fim de purificar a terra - sete meses. 13 De fato, todo o povo da terra os enterrou, e isso foi para eles por um nome - o dia em que eu sou honrado - uma declaração do Senhor Yhwh. 14 E eles separam homens para emprego contínuo, com aqueles que passam, passando pela terra, enterrando aqueles que são deixados na face da terra, para purificá-la. No final de sete meses eles procuram. 15 E os que passavam passaram pela terra, e viram um osso de homem, e construíram um sinal perto dele, até que os que enterravam o enterraram no vale da multidão de Gogue. 16 E também o nome da cidade [é] A Multidão; e eles purificaram a terra. 17 E tu, filho do homem, assim disse o Senhor Yhwh: Dize às aves, a todas as asas, e a todos os animais do campo: Reuni-vos e entrai, || Reuni-vos de todos os lados, || Para o meu sacrifício que estou sacrificando por vós, || Um grande sacrifício sobre os montes de Israel, || E comestes carne, e bebestes sangue. 18 Comeis a carne dos poderosos, || E bebeis o sangue dos príncipes da terra, || De carneiros, de cordeiros, e de bodes, || De bezerros, cevados de Basã, todos eles. 19 E comestes gordura até à saciedade, || E bebestes sangue, até a embriaguez, || Do meu sacrifício que sacrifiquei por vós. 20 E vos fartastes à minha mesa com cavalo e cavaleiro, || Homem poderoso, e todo homem de guerra, || Declaração do Senhor Yhwh. 21 E dei a minha glória entre as nações, || E todas as nações viram o meu julgamento que fiz, || E a minha mão que pus sobre elas. 22 E a casa de Israel soube que eu sou o seu Deus Yhwh, || Desde aquele dia e desde agora. 23 E as nações souberam || Que a casa de Israel foi removida por sua iniquidade, || Porque eles transgrediram contra mim, || E eu escondo o meu rosto deles, || E os entrego nas mãos dos seus adversários, ||

E eles caem à espada—todos eles. 24 Conforme a sua imundícia, || E conforme as suas transgressões, acabei com eles, || E escondo o meu rosto deles. 25 Portanto, assim disse o Senhor Yhwh: Agora trago de volta o cativo de Jacó, || E tive pena de toda a casa de Israel, || E fui zeloso pelo meu santo nome. 26 E eles se esqueceram da sua vergonha, || E de todas as suas transgressões que cometeram contra mim, || Em sua habitação em sua terra confiantemente e sem perturbação. 27 Em meu trazê-los de volta dos povos, || Eu os reuni das terras de seus inimigos, || E fui santificado neles diante dos olhos das muitas nações, 28 E eles souberam que eu [sou] seu Deus Yhwh, || Em meu removê-los para as nações, || E eu os reuni em sua terra, || E não deixo mais nenhum deles lá. 29 E não escondo mais meu rosto deles, || Em que derramei meu Espírito sobre a casa de Israel, || Uma declaração do Senhor Yhwh!

CAPÍTULO 40

1 No vigésimo quinto ano da nossa remoção, no princípio do ano, no décimo dia do mês, no décimo quarto ano depois do qual a cidade foi atingida, neste mesmo dia uma mão de Yhwh esteve sobre mim, e Ele me levou para lá; 2 em visões de Deus Ele me levou para a terra de Israel, e me fez descansar sobre um monte muito alto, e sobre ele [está] como a estrutura de uma cidade do sul. 3 E Ele me levou para lá, e eis um homem, sua aparência como a aparência de bronze, e um fio de linho em sua mão, e uma cana de medir, e ele estava de pé no portão, 4 e o homem me falou: “Filho do homem, veja com os seus olhos, || E ouça com os seus ouvidos, || E aplique seu coração a tudo o que eu estou lhe mostrando, || Pois para mostrar [isso] a você, || Você foi trazido aqui, || Declare tudo o que você está vendo à casa de Israel. ^{Português} 5 E eis que havia um muro ao redor, do lado de fora da casa, e uma cana de medir na mão do homem, de seis côvados por um côvado e uma largura de mão, e ele mediu a largura do edifício: uma cana, e a altura: uma cana. 6 E ele chegou à porta cuja frente [é] para o oriente, e subiu pelos seus degraus, e mediu o limiar da porta: uma cana de largura, sim, um limiar: uma cana de largura, 7 e a pequena câmara: uma cana de comprimento e uma cana de largura, e entre as pequenas câmaras:

cinco côvados, e o limiar da porta, do lado do pórtico da porta de dentro: uma cana. 8 E ele mediu o pórtico da porta de dentro: uma cana, 9 e ele mediu o pórtico da porta: oito côvados, e seus umbrais: dois côvados, e o pórtico das portas de dentro, 10 e as pequenas câmaras da porta para o oriente, três de um lado e três do outro; Português: os três deles — uma medida, e os pilares — uma medida, deste lado e daquele lado. 11 E ele mede a largura da abertura do portão — dez côvados, o comprimento do portão — treze côvados; 12 e uma borda diante das pequenas câmaras — um côvado, e um côvado [é] a borda deste lado, e a pequena câmara — seis côvados deste lado, e seis côvados daquele lado. 13 E ele mede o portão do teto de [uma] pequena câmara ao teto de outra; a largura — vinte e cinco côvados, abrindo-se em frente à abertura. 14 E ele faz os pilares de sessenta côvados, até o pilar do pátio, o portão ao redor; 15 e pela frente do portão da entrada, pela frente do pórtico do portão interno — cinquenta côvados; Português 16 E janelas estreitas [estão] nas pequenas câmaras, e em seus postes no interior do portão ao redor - e assim até os arcos - e janelas ao redor no interior, e palmeiras [estão] no poste. 17 E ele me leva para o pátio externo, e eis que câmaras e um pavimento feito para o pátio ao redor - trinta câmaras no pavimento - 18 E o pavimento ao lado dos portões, correspondendo ao comprimento dos portões, [é] o pavimento inferior; 19 E ele mede a largura de diante do portão inferior, até a frente do pátio interno, do lado de fora - cem côvados, para o leste e para o norte. 20 Quanto ao portão do pátio externo cuja frente [é] para o norte, ele mediu seu comprimento e sua largura; 21 E suas pequenas câmaras, três de um lado e três do outro, e seus pilares e seus arcos eram de acordo com a medida do primeiro portão, seu comprimento [é] cinquenta côvados, e largura [é] vinte e cinco pelo côvado; 22 E suas janelas, e seus arcos, e suas palmeiras [são] de acordo com a medida do portão cuja face [é] para o oriente, e eles sobem nele por sete degraus, e seus arcos [estão] diante deles. 23 E o portão do pátio interno [está] em frente ao portão ao norte e ao oriente; e ele mede de portão a portão — cem côvados. 24 E ele me faz ir para o sul, e eis que há um portão para o sul, e ele mediu seus pilares e seus arcos de acordo com estas medidas; 25 E janelas [estão] nele e em seus arcos ao redor,

como estas janelas, o comprimento — cinquenta côvados, e a largura — vinte e cinco côvados; 26 e sete degraus [são] a sua subida, e os seus arcos [estão] diante deles, e palmeiras [estão] nele, uma de um lado e uma do outro, em seus pilares; 27 e a porta do pátio interno [está] para o sul, e ele mede de portão a portão para o sul, cem côvados. 28 E ele me leva para o pátio interno pelo portão sul, e ele mede o portão sul de acordo com estas medidas; 29 e suas pequenas câmaras, e seus pilares, e seus arcos [estão] de acordo com estas medidas, e janelas [estão] nele e em seus arcos ao redor; o comprimento - cinquenta côvados, e a largura - vinte e cinco côvados. 30 Quanto aos arcos ao redor, o comprimento - vinte e cinco côvados, e a largura - cinco côvados; 31 e seus arcos [estão] em direção ao pátio externo, e palmeiras [estão] em seus pilares, e oito degraus [são] a sua subida. 32 E ele me levou para o pátio interno, para o leste, e ele mediu a porta de acordo com estas medidas; 33 e suas pequenas câmaras, e seus pilares, e seus arcos [são] de acordo com estas medidas: e janelas [estão] nela e em seus arcos ao redor, o comprimento — cinquenta côvados, e a largura — vinte e cinco côvados; 34 e seus arcos [estão] em direção ao pátio externo, e palmeiras [estão] em direção aos seus pilares, deste lado e daquele lado, e oito degraus [são] sua subida. 35 E ele me levou para o portão do norte, e mediu de acordo com estas medidas; 36 suas pequenas câmaras, seus pilares, e seus arcos; e janelas [estão] em todo o redor: o comprimento — cinquenta côvados, e a largura — vinte e cinco côvados; 37 e seus pilares [estão] em direção ao pátio externo, e palmeiras [estão] em seus pilares, deste lado e daquele lado, e oito degraus [são] sua subida. 38 E a câmara e sua abertura [estão] junto aos umbrais das portas, ali eles expurgam o holocausto. 39 E no pórtico da porta [há] duas mesas de um lado e duas mesas do outro lado, para nelas abater o holocausto, e a oferta pelo pecado, e a oferta pela culpa; 40 e do lado de fora, na subida para a abertura da porta do norte, [há] duas mesas; e do outro lado que [está] no pórtico da porta, [há] duas mesas; 41 quatro mesas [estão] de um lado e quatro mesas do outro lado, ao lado da porta, oito mesas nas quais eles abatem. 42 E as quatro mesas para holocausto [são] de pedra lavrada: o comprimento - um côvado e meio, e a largura - um côvado e meio, e

a altura - um côvado; eles colocam sobre elas os instrumentos com os quais eles abatem o holocausto e o sacrifício. 43 E os limites [são] de uma largura de mão, preparados por dentro ao redor: e a carne da oferta [está] sobre as mesas. 44 E do lado de fora do portão interno [estão] câmaras dos cantores, no pátio interno, que [estão] ao lado do portão norte, e suas frentes [estão] para o sul, uma ao lado do portão leste [com] frente para o norte. 45 E ele me disse: “ Esta câmara, cuja frente [é] para o sul, [é] para os sacerdotes que guardam a casa; 46 e a câmara, cuja frente [é] para o norte, [é] para os sacerdotes que guardam o altar: eles [são] filhos de Zadoque, que estão se aproximando dos filhos de Levi a Yhwh, para servi-lo. ” 47 E ele mediu o pátio: o comprimento - cem côvados, e a largura - cem côvados, quadrado, e o altar [está] diante da casa. 48 E ele me leva ao pórtico da casa, e ele mede o pilar do pórtico — cinco côvados deste lado e cinco côvados daquele lado, e a largura do portão — três côvados deste lado e três côvados daquele lado; 49 o comprimento do pórtico — vinte côvados, e a largura — onze [[[ou](#) doze]] côvados; e eles sobem a ele pelos [[dez]] degraus. E as colunas [estão] junto aos postes, uma deste lado e uma daquele lado.

CAPÍTULO 41

1 E ele me levou ao templo, e ele mediu os pilares, seis côvados de largura deste lado e seis côvados de largura daquele lado — a largura da tenda. 2 E a largura da abertura [era] dez côvados; e os lados da abertura [eram] cinco côvados deste lado e cinco côvados daquele lado; e ele mediu seu comprimento — quarenta côvados, e a largura — vinte côvados. 3 E ele entrou, e mediu o pilar da abertura — dois côvados, e a abertura — seis côvados, e a largura da abertura — sete côvados. 4 E ele mediu seu comprimento — vinte côvados, e a largura — vinte côvados, até a frente do templo, e ele me disse: “ Este [é] o Santo dos Santos. ” 5 E ele mediu a parede da casa — seis côvados, e a largura da câmara lateral — quatro côvados, ao redor da casa. 6 E as câmaras laterais [são] câmara lateral por câmara lateral, trinta e três vezes; e elas estão entrando na parede — que a casa tem para as câmaras laterais ao redor — para serem seguradas, e elas não são seguradas pela parede da

casa. 7 E se tornou mais largo quando alguém se virou ainda mais alto em direção às câmaras laterais, pois o entorno da casa [é] ainda mais alto em todo o redor da casa: portanto, a largura da casa [vai] para cima, e assim o [andar] mais baixo sobe para o mais alto pelo meio. 8 E olhei para a altura ao redor da casa: os fundamentos das câmaras laterais [são] a plenitude da cana, seis côvados pela junção. 9 A largura daquela parede, da câmara lateral, do lado de fora, [é] cinco côvados; Português e o espaço restante das câmaras laterais — a da casa, 10 e entre as câmaras — [é] uma largura de vinte côvados ao redor da casa, ao redor. 11 E a abertura da câmara lateral [é] para o [espaço] restante, uma abertura para o norte e uma abertura para o sul, e a largura do espaço restante [é] cinco côvados ao redor. 12 Quanto ao edifício que [está] na frente do lugar separado [no] canto para o oeste, a largura [é] setenta côvados, e a parede do edifício [é] cinco côvados de largura ao redor, e seu comprimento — noventa côvados. 13 E ele mediu a casa, o comprimento [é] cem côvados; e o lugar separado, e o edifício, e suas paredes, o comprimento [é] cem côvados; 14 e a largura da frente da casa, e do lugar separado para o leste — cem côvados. 15 E ele mediu o comprimento do edifício até a frente do lugar separado que [está] na sua parte de trás, e suas galerias deste lado e daquele lado — cem côvados. E o templo interno e os pórticos do pátio, 16 os umbrais, e as janelas estreitas, e as galerias ao redor dos três deles, em frente ao umbral, [foram] revestidos com madeira ao redor — e o chão até as janelas, e as janelas foram cobertas, 17 acima da abertura, e para a casa interna, e do lado de fora, e por toda a parede ao redor por dentro e por fora [por] medidas. 18 E é feito [com] querubins e palmeiras, e uma palmeira [está] entre querubim e querubim, e duas faces [estão] no querubim; 19 e a face de um homem em direção à palmeira deste lado e a face de um jovem leão em direção à palmeira daquele lado; é feito para toda a casa ao redor · **20**^{da} terra até acima da abertura os querubins e as palmeiras [foram] feitos, e [na] parede do templo. 21 O batente da porta do templo [é] quadrado, e da frente do santuário, a aparência [é] como aquela aparência. 22 Do altar, a madeira [tem] três côvados de altura, e seu comprimento — dois côvados; e seus cantos [são] para ele, e seu comprimento, e suas paredes [são] de

madeira, e ele me fala: “ Esta [é] a mesa que [está] diante de Yhwh. ” 23 E o templo e o santuário tinham duas portas; 24 e as portas tinham dois painéis, dois painéis giratórios: dois em uma porta, e dois painéis na outra. 25 E feitos neles, nas portas do templo, [são] querubins e palmeiras como são feitos nas paredes, e uma espessura de madeira [está] na frente do pórtico do lado de fora. 26 E havia janelas estreitas e palmeiras de um lado e do outro, nos lados do pórtico, e nas câmaras laterais da casa, e nos lugares espessos.

CAPÍTULO 42

1 E ele me levou para o pátio externo, o caminho para o norte, e me levou para a câmara que [está] em frente ao lugar separado, e que [está] em frente ao edifício ao norte. 2 Na frente do comprimento [há] cem côvados [na] abertura norte, e a largura — cinquenta côvados. 3 Em frente aos vinte [côvados] que são do pátio interno, e em frente ao pavimento que [é] do pátio externo, [está] a galeria [com] a face para a galeria, nos três [andares]. 4 E na frente das câmaras [há] um passeio de dez côvados de largura para a parte interna, um caminho de um côvado, e suas aberturas [estão] no norte. 5 E as câmaras superiores [são] curtas, pois as galerias contêm mais do que estas, do que a inferior e do que a do meio, do edifício; 6 porque são triplas, e não têm colunas como as colunas do pátio, por isso foi retido — mais do que o inferior e do que o do meio — do chão. 7 Quanto ao muro que está do lado de fora, ao lado das câmaras, o caminho do pátio externo na frente das câmaras, seu comprimento é de cinquenta côvados; 8 pois o comprimento das câmaras que estão no pátio externo é de cinquenta côvados, e daquelas na frente do templo — cem côvados. 9 E sob essas câmaras está a entrada do leste, para quem entra nelas do pátio externo. 10 Na largura do muro do pátio para o leste, para a frente do lugar separado, e para a frente do edifício, há câmaras. 11 E o caminho diante deles [é] como a aparência das câmaras que [estão] para o norte, de acordo com seu comprimento, assim [é] sua largura, e todas as suas saídas, e de acordo com suas formas, e de acordo com suas aberturas. 12 E de acordo com as aberturas das câmaras que [estão] para o sul [há] uma abertura na cabeceira do

caminho, o caminho diretamente na frente do muro para o leste ao entrar nelas. 13 E ele me disse: “As câmaras do norte, as câmaras do sul, que [estão] na frente do lugar separado, elas [são] câmaras sagradas, onde os sacerdotes (que [estão] perto de Yhwh) comem as coisas mais sagradas, ali eles colocam as coisas mais sagradas, e o presente, e a oferta pelo pecado, e a oferta pela culpa, pois o lugar [é] santo. 14 Ao entrarem os sacerdotes, eles não saem do santuário para o pátio externo, e ali colocam suas vestes com as quais ministram, pois são santas, e vestiram outras vestes, e se aproximaram daquilo que é para o povo.” 15 E ele terminou as medidas da casa interna, e me levou para fora pelo caminho do portão cuja frente [é] para o leste, e ele mediu tudo ao redor. 16 Ele mediu o lado leste com a cana de medir, quinhentas canas, com a cana de medir ao redor. 17 Ele mediu o lado norte, quinhentas canas, com a cana de medir ao redor. 18 O lado sul ele mediu, quinhentas canas, com a cana de medir. 19 Ele virou para o lado oeste, ele mediu quinhentas canas com a cana de medir. 20 Nos quatro lados ele mediu; tinha um muro ao redor, com quinhentos metros de comprimento e quinhentos metros de largura, para separar o lugar santo do profano.

CAPÍTULO 43

1 E ele me faz ir até o portão, o portão que está olhando para o leste. 2 E eis que a glória do Deus de Israel veio do caminho do leste, e sua voz [é] como o ruído de muitas águas, e a terra brilhou de sua glória. 3 E de acordo com a aparência [é] a aparência que eu vi, como a aparência que vi em minha vinda para destruir a cidade, e as aparências [são] como a aparência que vi no rio Quebar, e eu caio em meu rosto. 4 E a glória de Yhwh entrou na casa, o caminho do portão cuja face [é] para o leste. 5 E [o] Espírito me leva para cima, e me leva para o pátio interno, e eis que a glória de Yhwh encheu a casa. 6 E eu ouço alguém falando comigo da casa, e um homem está de pé perto de mim, 7 e Ele me diz: “Filho do homem, o lugar do meu trono, || E o lugar das solas dos meus pés, || Onde habito no meio dos filhos de Israel para sempre, || A casa de Israel não contamina mais o meu santo nome, || Eles e os seus reis, pela sua prostituição, || E pelos cadáveres dos seus reis, os seus lugares

altos. 8 Quando puseram o seu limiar com o meu limiar, || E o seu batente perto do meu batente, || E o muro entre mim e eles, || E contaminaram o meu santo nome, || Com as suas abominações que fizeram, || E eu os consumi na minha ira. 9 Agora puseram a sua prostituição para longe de mim, || E os cadáveres dos seus reis — de mim, || E habitei no meio deles para sempre. 10 Tu, filho do homem, || Mostra à casa de Israel a casa, || E eles se envergonharão das suas iniquidades, || E medirão a medida. 11 E desde que se envergonharam de tudo o que fizeram, || A forma da casa, e a sua medida, || E as suas saídas, e as suas entradas, e todas as suas formas, || E todos os seus estatutos, sim, todas as suas formas, || E todas as suas leis — faça-os saber, || E escreva [isso] diante dos seus olhos, || E eles observem todas as suas formas, || E todos os seus estatutos, e os cumpram. 12 Esta [é] uma lei da casa: no topo do monte, todo o seu limite ao redor [é] santíssimo; eis que esta [é] uma lei da casa. 13 E estas [são] as medidas do altar por côvados: o côvado [é] um côvado e uma largura de mão, e o centro [é] um côvado, e a largura de um côvado; e sua borda em sua borda ao redor [é] um palmo, e esta [é] a parte superior do altar. 14 E do centro do chão até a borda inferior [é] dois côvados, e a largura - um côvado, e da borda menor até a borda maior - quatro côvados, e a largura de um côvado. 15 E o altar [é] quatro côvados, e do altar para cima [são] quatro chifres. 16 E o altar [é] doze de comprimento por doze de largura, quadrado em seus quatro lados. 17 E a borda [é] quatorze de comprimento por quatorze de largura, em seus quatro lados, e a borda ao redor [é] meio côvado, e o centro dela [é] um côvado ao redor, e seus degraus estão olhando para o leste. ” 18 E ele me disse: “ Filho do homem, assim disse o Senhor Yhwh: Estes [são] estatutos do altar no dia em que for feito para fazer subir sobre ele o holocausto e aspergir sangue sobre ele. 19 E você deu aos sacerdotes, os levitas — que são da semente de Zadoque, que estão perto de mim, uma declaração do Senhor Yhwh, para me servirem — um bezerro do rebanho, para uma oferta pelo pecado. 20 E você tomou do seu sangue, e o colocou em seus quatro chifres, e nos quatro cantos de sua borda, e na borda ao redor, e o limpou, e o purificou. 21 E você tomou o novilho da oferta pelo pecado, e o queimou no lugar

designado da casa, do lado de fora do santuário. 22 E no segundo dia você traz um bode, um perfeito, para uma oferta pelo pecado, e eles purificaram o altar, como eles o purificaram para o novilho. 23 Na sua purificação final, você traz um bezerro, um filho do rebanho, um perfeito, e um carneiro do rebanho, um perfeito. 24 E os trouxeste diante de Yhwh, e os sacerdotes lançaram sal sobre eles, e os fizeram subir, um holocausto a Yhwh. 25 [Por] sete dias preparas diariamente um bode para oferta pelo pecado; e eles também preparam um novilho, um filho do rebanho, e um carneiro do rebanho—sem defeito. 26 [Por] sete dias purificam o altar, e o purificam, e enchem as suas mãos. 27 E os dias se completaram, e aconteceu no oitavo dia, e de agora em diante, os sacerdotes preparam os vossos holocaustos e as vossas ofertas pacíficas sobre o altar, e eu vos aceitei—declaração do Senhor Yhwh.

CAPÍTULO 44

1 E ele me faz voltar pelo caminho da porta do santuário exterior que está olhando para o leste, e ela está fechada. 2 E Yhwh me disse: “Esta porta está fechada, não está aberta, e ninguém entra por ela, porque Yhwh, Deus de Israel, entrou por ela, e ela foi fechada. 3 O príncipe, que [é] príncipe, ele se senta por ela para comer pão diante de Yhwh, ele entra pelo caminho do pórtico da porta, e por seu caminho ele sai.” 4 E ele me levou pelo caminho da porta do norte até a frente da casa, e eu olhei, e eis que a glória de Yhwh encheu a casa de Yhwh, e eu caí com o rosto em terra. 5 E Yhwh me disse: Filho do homem, põe o teu coração, e vê com os teus olhos, e ouve com os teus ouvidos, tudo o que eu estou falando contigo, todos os estatutos da casa de Yhwh, e todas as suas leis; e tu puseste o teu coração à entrada da casa, com todas as saídas do santuário, 6 e disseste à rebelião, à casa de Israel: Assim diz o Senhor Yhwh: Basta de vós — de todas as vossas abominações, ó casa de Israel. 7 Quando introduzistes filhos de um estrangeiro, incircuncisos de coração, e incircuncisos de carne, para estarem no meu santuário, para o contaminarem, a mim mesmo, a minha casa, quando trouxeres o meu pão, a gordura e o sangue, e eles violarem a minha aliança com todas as vossas abominações, 8 e não guardaste [a] ordenança das minhas coisas santas, e puseste

[outros] para guardarem a minha ordenança no meu santuário para vós. 9 Assim disse o Senhor Yhwh: Nenhum filho de um estrangeiro, incircunciso de coração e incircunciso de carne, entra no meu santuário, mesmo qualquer filho de um estrangeiro, que [está] no meio dos filhos de Israel. 10 E os levitas que se afastaram de mim, na peregrinação de Israel, quando se desviaram de mim após os seus ídolos, e eles levaram a sua iniquidade. 11 E eles foram servos no meu santuário, supervisores nas portas da casa, e servos na casa; eles matam o holocausto e o sacrifício para o povo, e eles estão diante deles para servi-los. 12 Porque eles os servem diante dos seus ídolos, e têm sido uma pedra de tropeço de iniquidade para a casa de Israel, portanto, levantei a minha mão contra eles - uma declaração do Senhor Yhwh - e eles levaram a sua iniquidade. 13 E eles não se aproximam de mim para atuar como meu sacerdote, e para se aproximar de qualquer uma das minhas coisas santas, do Santo dos Santos, e eles têm suportado a sua vergonha e as suas abominações que eles têm feito, 14 e eu os fiz guardiões da carga da casa, para todo o seu serviço e para tudo o que é feito nela. 15 E os sacerdotes, os levitas, filhos de Zadoque, que guardaram a carga do meu santuário na peregrinação dos filhos de Israel de cima de mim, eles se aproximam de mim para me servir, e têm estado diante de mim, para trazer gordura e sangue perto de mim - uma declaração do Senhor Yhwh: 16 eles entram no meu santuário, e se aproximam da minha mesa para me servir, e eles têm guardado a minha carga. 17 E aconteceu que, ao entrarem pelas portas do pátio interno, eles vestiram roupas de linho; e nenhuma lã sobe sobre eles em seu ministério nas portas do pátio interno e dentro. 18 Cocares de linho estão em suas cabeças, e calças de linho estão em seus lombos, eles não são contidos pelo suor. 19 E ao saírem para o pátio externo - para o pátio externo para o povo - eles despojam suas vestes, nas quais estão ministrando, e as colocam nas câmaras sagradas, e colocam outras vestes; e eles não santificam o povo em suas próprias vestes. 20 E eles não raspam suas cabeças, e eles não enviam a mecha; eles certamente aparam suas cabeças. 21 E nenhum sacerdote bebe vinho em sua entrada no pátio interno. 22 E eles não tomam uma viúva ou mulher divorciada para si mesmos por esposas, mas eles tomam virgens da

semente da casa de Israel, e a viúva que é viúva de um sacerdote. 23 E eles dirigem meu povo entre o santo e o comum, e eles os fazem discernir entre o impuro e o limpo. 24 E sobre a controvérsia, eles se levantam para o julgamento; eles a julgam com meus julgamentos; Português e eles guardam a Minha lei e os Meus estatutos em todos os Meus lugares designados; e santificam os Meus sábados. 25 E ele não se aproxima de nenhum homem morto para ser contaminado, mas se por pai, e por mãe, e por filho, e por filha, por irmão, por irmã que não tenha sido a um homem, eles podem se contaminar. 26 E depois da sua purificação, eles contam sete dias para ele. 27 E no dia da sua entrada no santuário, no pátio interior, para ministrar no santuário, ele traz a sua oferta pelo pecado perto - uma declaração do Senhor Yhwh. 28 E tem sido por uma herança para eles; eu [sou] a sua herança, e você não dá uma possessão a eles em Israel; eu [sou] a sua possessão. 29 O presente, e a oferta pelo pecado, e a oferta pela culpa, eles comem, e toda coisa consagrada em Israel é deles. 30 E as primícias de todas as primícias de todos, e toda oferta alçada de todas, de todas as vossas ofertas alçadas, são dos sacerdotes; e daí as primícias da vossa massa ao sacerdote, para que haja bênção sobre a vossa casa. 31 Os sacerdotes não comerão nenhum cadáver ou coisa dilacerada, de ave ou de animal `

CAPÍTULO 45

1 “E ao fazer a terra cair em herança, você levanta uma oferta elevada a Yhwh, uma [porção] sagrada da terra: o comprimento — vinte e cinco mil [é] o comprimento, e a largura — dez mil; é sagrado em toda a sua fronteira circundante. 2 Há disto para o santuário quinhentos por quinhentos, quadrado, ao redor; e cinquenta côvados de periferia [é] ao redor dele. 3 E por esta medida você mede: o comprimento — vinte e cinco mil, e a largura — dez mil: e o santuário está nele, o Santo dos Santos. 4 É a [porção] sagrada da terra; é para os sacerdotes, servos do santuário, que estão se aproximando para servir a Yhwh; e tem sido um lugar para suas casas, e um lugar santo para o santuário. 5 E dos vinte e cinco mil de comprimento, e dos dez mil de largura, há para os levitas, servos da casa, para eles — para uma possessão — vinte câmaras. 6 E da

posseção da cidade você define [uma área] de cinco mil de largura, e vinte e cinco mil de comprimento, ao lado da oferta elevada da porção santa; é para toda a casa de Israel. 7 E para o príncipe: deste lado e daquele lado da oferta elevada do lugar santo, e da posseção da cidade, na frente da oferta elevada do lugar santo, e na frente da posseção da cidade, do canto ocidental para o oeste, e do canto oriental para o leste — e o comprimento [é] correspondente a uma das porções da fronteira ocidental para a fronteira oriental — 8 da terra há para uma posseção para ele em Israel, e meus príncipes não oprimem mais meu povo, e eles dão a terra para a casa de Israel de acordo com suas tribos. ” 9 Assim disse o Senhor Yhwh: “ Basta de vós, príncipes de Israel; afastai a violência e o despojo, e fazei juízo e justiça; levantai as vossas exações do meu povo, uma declaração do Senhor Yhwh. 10 Deveis ter balanças justas, e um efa justo, e um bato justo. 11 O efa e o bato são de uma medida, para o bato levar um décimo do homer, e o efa um décimo do homer: sua medida é de acordo com o homer. 12 E o siclo [é] vinte gerah: vinte siclos, vinte e cinco siclos, quinze siclos — é o vosso maneh. 13 Esta [é] a oferta elevada que levantai; Português uma sexta parte do efa de um ômer de trigo, também você deu a sexta parte do efa de um ômer de cevada, 14 e a porção de óleo, o bato de óleo, um décimo do bato do coro, um ômer de dez batos - pois dez batos [são] um ômer; 15 e um cordeiro do rebanho, de duzentos, da terra irrigada de Israel, para um presente, e para um holocausto, e para ofertas pacíficas, para fazer expiação por eles - uma declaração do Senhor Yhwh. 16 Todo o povo da terra está nesta oferta elevada para o príncipe em Israel. 17 E sobre o príncipe estão os holocaustos, e o presente, e a oferta de bebida, nas celebrações, e nas luas novas, e nos sábados, em todos os tempos determinados da casa de Israel: ele faz a oferta pelo pecado, e o presente, e o holocausto, e as ofertas pacíficas, para fazer expiação pela casa de Israel. ” 18 Assim disse o Senhor Yhwh: “ No primeiro [mês], no primeiro dia do mês, você pega um novilho, um filho do rebanho, um perfeito, e purificou o santuário: 19 e o sacerdote tirou do sangue da oferta pelo pecado, e o colocou [no] umbral da porta da casa, e nos quatro cantos da borda do altar, e no umbral da porta do pátio interno. 20 E assim você faz no sétimo

dia do mês, por causa de cada um que erra, e por causa do simples - e você purificou a casa. 21 No primeiro [mês], no décimo quarto dia do mês, você tem a Páscoa, uma celebração de sete dias, pão sem fermento é comido. 22 E o príncipe preparou naquele dia, para si mesmo, e para todo o povo da terra, um novilho, uma oferta pelo pecado. 23 E [nos] sete dias da celebração ele prepara um holocausto a Yhwh, sete novilhos e sete carneiros, perfeitos, diariamente [por] sete dias, e uma oferta pelo pecado, um bode, diariamente. 24 E ele prepara um presente de um efa para um novilho, e um efa para um carneiro, e um him de óleo para um efa. 25 No sétimo [mês], no décimo quinto dia do mês, na celebração, ele faz de acordo com estas coisas [por] sete dias; como a oferta pelo pecado, assim o holocausto, e como o presente, assim também o óleo. ”

CAPÍTULO 46

1 Assim disse o Senhor Yhwh: “ O portão do pátio interno que está olhando para o leste é fechado [durante] os seis dias de trabalho, e no dia de descanso é aberto, e no dia da lua nova é aberto; 2 e o príncipe veio pelo caminho do pórtico do portão do lado de fora, e ele se pôs junto ao pilar do portão, e os sacerdotes fizeram seu holocausto e suas ofertas pacíficas, e ele se curvou pela abertura do portão, e saiu, e o portão não foi fechado até a tarde. 3 E o povo da terra se curvou na abertura daquele portão, nos sábados e nas luas novas, diante de Yhwh. 4 E o holocausto que o príncipe traz perto de Yhwh no dia de descanso [é] seis cordeiros, perfeitos, e um carneiro, um perfeito. 5 E o presente [é] um efa para um carneiro, e para os cordeiros um presente, o presente da sua mão, e um him de óleo para um efa. 6 E no dia da lua nova—um novilho, um filho do rebanho, um perfeito, e seis cordeiros e um carneiro; eles são perfeitos. 7 E com um efa para um novilho, e um efa para um carneiro, ele prepara um presente, e para os cordeiros o que sua mão alcança, e um him de óleo para um efa. 8 E na entrada do príncipe, ele vem no caminho do pórtico da porta, e pelo seu caminho ele sai. 9 E quando o povo da terra entrava perante o Senhor em tempos determinados, aquele que vinha pelo caminho da porta do norte para se curvar, saía pelo caminho da porta do sul,

e aquele que vinha pelo caminho da porta do sul saía pelo caminho da porta do norte; ele não voltava pelo caminho da porta pela qual entrou, mas saía pelo lado oposto. 10 E quando eles entravam, o príncipe entrava no meio deles, e quando eles saíam ele saía. 11 E nas celebrações, e em tempos determinados, a oferta era uma efa para um novilho, e uma efa para um carneiro, e para os cordeiros, a oferta da sua mão, e um him de azeite para uma efa. 12 E quando o príncipe fizer um holocausto voluntário, ou ofertas pacíficas voluntárias, a Yhwh, então ele terá aberto o portão que está olhando para o leste para si mesmo, e terá feito seu holocausto e suas ofertas pacíficas como ele faz no dia de descanso, e ele terá saído, e fechado o portão depois de sua saída. 13 E você fará um holocausto diário de um cordeiro, filho de um ano, um perfeito, a Yhwh; você o fará de manhã em manhã. 14 E você fará um presente com ele de manhã em manhã, um sexto da efa, e um terço do him de óleo, para temperar com a flor de farinha, um presente a Yhwh, por um estatuto contínuo - continuamente; 15 e eles preparam o cordeiro, e o presente, e o óleo, de manhã em manhã - um holocausto contínuo. Português 16 Assim disse o Senhor Yhwh: “Quando o príncipe dá um presente a qualquer um de seus filhos, é sua herança, é para seus filhos; é sua possessão por herança. 17 E quando ele dá um presente de sua herança a um de seus servos, então é dele até o ano da liberdade, e volta para o príncipe, somente a herança de seus filhos é deles. 18 E o príncipe não tira da herança do povo para oprimi-los — de sua possessão; ele faz seus filhos herdarem de sua própria possessão, para que meu povo não seja espalhado cada um de sua possessão.” 19 E ele me faz entrar pela entrada que está ao lado do portão, para as câmaras sagradas, para os sacerdotes, que estão olhando para o norte, e eis que há um lugar em seus dois lados para o oeste. 20 E ele me disse: “Este [é] o lugar onde os sacerdotes cozem a oferta pela culpa e a oferta pelo pecado, onde eles assam o presente, para não trazê-lo para o pátio externo, para santificar o povo.” 21 E ele me levou para o pátio externo, e me fez passar pelos quatro cantos do pátio, e eis que havia um pátio em um canto do pátio, [além disso] um pátio em [cada] canto do canto. 22 Nos quatro cantos do pátio [há] pátios fechados, quarenta de comprimento e trinta de largura,

[com] uma medida para os quatro cantos. 23 E uma fileira [está] ao redor deles - ao redor dos quatro - e feita com caldeiras sob as fileiras ao redor. 24 E ele me disse: “Estas [são] as casas daqueles que cozinham onde os servos da casa cozem o sacrifício do povo. ”

CAPÍTULO 47

1 E ele me faz voltar para a abertura da casa; e eis que a água está saindo de debaixo do limiar da casa para o leste, pois a frente da casa [está] para o leste, e a água está descendo de baixo, do lado direito da casa, do sul do altar. 2 E ele me faz sair pelo caminho do portão para o norte, e me faz virar pelo caminho de fora, para o portão que [está] de fora, o caminho que está olhando para o leste, e eis que a água está saindo do lado direito. 3 Na saída do homem para o leste — e uma linha em sua mão — então ele mede mil pelo côvado, e ele me faz passar para as águas — águas [até meus] tornozelos. 4 E ele mede mil, e me faz passar para as águas — águas [até meus] joelhos. E ele mede mil, e me faz passar — águas [até meus] lombos. 5 E ele mede mil — um riacho que eu não posso atravessar; porque as águas subiram — águas para nadar — um riacho que não se pode atravessar. 6 E ele me disse: “Você viu, filho do homem ?” E ele me guiou, e me trouxe de volta à beira do riacho. 7 Quando eu voltei, então, eis que na beira do riacho [há] muitas árvores, deste lado e daquele lado. 8 E ele me disse: “Estas águas estão saindo para o circuito oriental, e desceram para o deserto, e entraram no mar; elas são trazidas para o mar, e as águas foram curadas. 9 E aconteceu que toda criatura vivente que abunda, onde quer que os riachos venham, vive: e houve grande abundância de peixes, porque essas águas chegaram lá, e elas são curadas; e tudo para onde o riacho vem viveu. 10 E aconteceu que pescadores estão por perto, desde En-Gedi até En-Eglaim; eles são um lugar de espalhamento para as redes; seus peixes são do mesmo tipo que os peixes do Grande Mar — muitos. 11 Seus lugares lamacentos e pantanosos — eles não são curados; eles foram entregues ao sal. 12 E sobe pelo riacho, em sua borda, deste lado e daquele lado, todo [tipo de] árvore frutífera cuja folha não murcha, e seu fruto não é consumido, ela produz primícias de acordo com seus meses, porque suas águas estão saindo do santuário; e seus frutos têm

sido para alimento, e sua folha para remédio. ” 13 Assim disse o Senhor Yhwh: “ Esta [é] a fronteira pela qual vocês herdaram a terra, de acordo com as doze tribos de Israel; José [tem duas] porções. 14 E vocês a herdaram, tanto uma quanto outra, pois levantei a minha mão para dá-la a seus pais; e esta terra caiu para vocês em herança. 15 E esta é a fronteira da terra no quadrante norte; desde o Mar Grande, o caminho de Hetlom, na entrada de Zedade: 16 Hamate, Berota, Sibraim, que está entre a fronteira de Damasco e a fronteira de Hamate; Hazar-Haticom, que está na costa de Havran. 17 E a fronteira do mar tem sido Hazar-Enã, a fronteira de Damasco, e Zafom ao norte, e a fronteira de Hamate: e [esta é] a fronteira norte. 18 E a fronteira oriental [é] entre Havran, e Damasco, e Gileade, e a terra de Israel, [até] o Jordão; você mede desde a fronteira no Mar Oriental: e [esta é] a fronteira oriental. 19 E o quadrante sul para o sul [é] de Tamar até as águas de Meribote-Cades, o riacho para o Grande Mar: e [este é] o quadrante sul para o sul. 20 E o quadrante oeste [é] o Grande Mar, desde a fronteira até o oposto da entrada de Hamate: este [é] o quadrante oeste. 21 E vocês dividiram esta terra para vocês mesmos, de acordo com as tribos de Israel; 22 e aconteceu que vocês a separaram por herança para vocês mesmos, e para os estrangeiros que estão peregrinando em seu meio, que geraram filhos em seu meio, e eles foram para vocês como nativos, com os filhos de Israel; eles são separados com vocês por herança no meio das tribos de Israel. 23 E aconteceu que, na tribo com a qual o estrangeiro peregrina, ali vocês dão sua herança, ” uma declaração do Senhor Yhwh.

CAPÍTULO 48

1 “E estes [são] os nomes das tribos: desde a extremidade norte até o lado do caminho de Hetlom, na entrada de Hamate, Hazar-Enã, a fronteira de Damasco para o norte, na direção de Hamate, e eles foram seus — lado leste a oeste, Dã, uma [porção]; 2 e pela fronteira de Dã, do lado leste ao lado oeste, Aser, uma [porção]; 3 e pela fronteira de Aser, do lado leste até o lado oeste, Naftali, uma [porção]; 4 e pela fronteira de Naftali, do lado leste ao lado oeste, Manassés, uma [porção]; 5 e pela fronteira de Manassés, do lado leste ao lado oeste, Efraim, uma [porção]; 6 e pela fronteira de

Efraim, do lado leste até o lado oeste, Rúben, uma [porção]; 7 e pela fronteira de Rúben, do lado oriental ao lado ocidental, Judá, uma [porção]; 8 e pela fronteira de Judá, do lado oriental ao lado ocidental, está a oferta elevada que vocês levantarem, vinte e cinco mil [côvados] de largura e comprimento, como uma das partes, do lado oriental ao lado ocidental: e o santuário estará no meio dela. 9 A oferta elevada que vocês levantarem a Yhwh [é] vinte e cinco mil de comprimento e dez mil de largura. 10 E destes é a oferta elevada sagrada para os sacerdotes, para o norte vinte e cinco mil, e para o oeste dez mil [de] largura, e para o leste dez mil [de] largura, e para o sul vinte e cinco mil [de] comprimento: e o santuário de Yhwh estará no meio dele. 11 Para os sacerdotes que são santificados dos filhos de Zadoque, que guardaram a minha ordenança, que não erraram no erro dos filhos de Israel, como os levitas erraram, 12 até mesmo a oferta elevada foi para eles, da oferta elevada da terra, santíssima, junto ao termo dos levitas. 13 E [para] os levitas ao longo do termo dos sacerdotes [são] vinte e cinco mil [de] comprimento e dez mil [de] largura, todo o comprimento [é] vinte e cinco mil, e a largura dez mil. 14 E eles não vendem, nem trocam, nem fazem passar as primícias da terra: porque [são] santas a Yhwh. 15 E as cinco mil que sobraram na largura, na frente das vinte e cinco mil, são comuns - para a cidade, para habitação e para os arredores, e a cidade está no meio dela. 16 E estas são as suas medidas: o lado norte — quatro mil e quinhentos, e o lado sul — quatro mil e quinhentos, e no lado leste — quatro mil e quinhentos, e o lado oeste — quatro mil e quinhentos. 17 E a periferia da cidade tem sido para o norte — duzentos e cinquenta, e para o sul — duzentos e cinquenta, e para o leste — duzentos e cinquenta, e para o oeste — duzentos e cinquenta. 18 E o restante em comprimento ao longo da oferta elevada da porção sagrada é de dez mil para o leste, e dez mil para o oeste, e tem sido ao longo da oferta elevada da porção sagrada, e seu aumento tem sido para alimento para aqueles que servem a cidade, 19 até mesmo [para] aquele que está servindo a cidade, eles o servem de todas as tribos de Israel. 20 Toda a oferta elevada [é] vinte e cinco mil por vinte e cinco mil quadrados — você levanta a oferta elevada da porção sagrada com a possessão da cidade. 21 E o restante [é] para o

príncipe, deste lado e daquele lado da oferta elevada da porção sagrada, e da possessão da cidade, na frente dos vinte e cinco mil da oferta elevada para a fronteira oriental, e para o oeste, na frente dos vinte e cinco mil na fronteira ocidental, ao longo das porções do príncipe; e a oferta elevada da porção sagrada, e o santuário da casa, está no meio dela. 22 E da possessão dos levitas, da possessão da cidade, no meio do que é para o príncipe, entre a fronteira de Judá e a fronteira de Benjamim, há para o príncipe. 23 Quanto ao resto das tribos, do lado oriental para o lado ocidental, Benjamim, uma [porção]; 24 e pela fronteira de Benjamim, do lado oriental para o lado ocidental, Simeão, uma [porção]; 25 e pela fronteira de Simeão, do lado leste ao lado oeste, Issacar, uma [porção]; 26 e pela fronteira de Issacar, do lado leste ao lado oeste, Zebulom, uma [porção]; 27 e pela fronteira de Zebulom, do lado leste ao lado oeste, Gade, uma [porção]; 28 e pela fronteira de Gade, no lado sul para o sul, a fronteira foi de Tamar [até] as águas de Meribote-Cades, o riacho pelo Grande Mar. 29 Esta [é] a terra que vocês separam, por herança para as tribos de Israel, e estas [são] suas divisões " uma declaração do Senhor Yhwh. 30 "E estas [são] as saídas da cidade: no lado norte, quatro mil e quinhentas medidas; 31 e os portões da cidade [são] de acordo com os nomes das tribos de Israel; Português: três portas para o norte — uma porta de Rúben, uma porta de Judá, uma porta de Levi. 32 E no lado leste, quatro mil e quinhentos, e três portas — uma porta de José, uma porta de Benjamim, uma porta de Dã. 33 E o lado sul, quatro mil e quinhentos, e três portas — uma porta de Simeão, uma porta de Issacar, uma porta de Zebulom. 34 O lado oeste, quatro mil e quinhentos, [com] suas três portas — uma porta de Gade, uma porta de Aser, uma porta de Naftali. 35 [É] dezoito mil ao redor, e a fama da cidade [é] desde o dia em que Yhwh [está] lá. ”

DANIEL

CAPÍTULO 1

Português 1 No terceiro ano do reinado de Jeoaquim, rei de Judá, Nabucodonosor, rei da Babilônia, chegou a Jerusalém e a sitiou; 2 e o Senhor entregou em suas mãos Jeoaquim, rei de Judá, e alguns

dos utensílios da casa de Deus, e ele os trouxe para a terra de Sinar, para a casa do seu deus, e os utensílios que ele trouxe para a casa do tesouro do seu deus. 3 E o rei disse a Aspenaz, mestre dos seus eunucos, que trouxesse dentre os filhos de Israel (mesmo da linhagem real e dos chefes), 4 rapazes em quem não houvesse defeito, e de boa aparência, e hábeis em toda a sabedoria, e possuidores de conhecimento, e que ensinassem o pensamento, e que tivessem capacidade para estarem no palácio do rei, e para lhes ensinarem a literatura e a língua dos caldeus. 5 E o rei lhes designou uma taxa, dia a dia, da porção de comida do rei, e do vinho de suas bebidas, de modo a alimentá-los por três anos, para que no fim deles pudessem estar diante do rei. 6 E havia entre eles, dos filhos de Judá, Daniel, Hananias, Misael e Azarias, 7 e o chefe dos eunucos pôs nomes neles, e ele pôs em Daniel, Beltessazar; e em Hananias, Sadraque; e em Misael, Mesaque; e em Azarias, Abednego. 8 E Daniel propôs em seu coração que não se contaminaria com a porção de comida do rei, e com o vinho de suas bebidas, e ele buscou do chefe dos eunucos que ele não se contaminasse. 9 E Deus deu a Daniel por bondade e por misericórdias diante do chefe dos eunucos; 10 E o chefe dos eunucos disse a Daniel: “Temo ao meu senhor, o rei, que designou a vossa comida e a vossa bebida, pois por que ele vê os vossos rostos mais tristes do que os dos rapazes que estão no vosso círculo? Então fizestes a minha cabeça em dívida com o rei” 11 E Daniel disse ao Meltzar, a quem o chefe dos eunucos designou sobre Daniel, Hananias, Misael e Azarias: 12 “Por favor, experimenta os teus servos [por] dez dias; e eles nos derão dos vegetais e nós comeremos, e água, e beberemos; 13 e a nossa aparência é vista diante de ti, e a aparência dos rapazes que estão comendo a porção de comida do rei, e como vês — lida com os teus servos. ^{Português} 14 E ele os ouve, a esta palavra, e os prova dez dias: 15 e no fim de dez dias sua aparência pareceu melhor e mais gorda em carne do que qualquer um dos meninos que estão comendo a porção de comida do rei. 16 E o Meltzar está tirando sua porção de comida, e o vinho de sua bebida, e está dando a eles vegetais. 17 Quanto a estes quatro meninos, Deus lhes deu conhecimento e entendimento em toda [espécie de] literatura, e

sabedoria; e Daniel deu instrução sobre toda [espécie de] visão e sonhos. 18 E no fim dos dias que o rei havia dito para trazê-los, o chefe dos eunucos os traz diante de Nabucodonosor. 19 E o rei fala com eles, e não foi encontrado entre todos eles como Daniel, Hananias, Misael e Azarias, e eles estão diante do rei; 20 e [em] qualquer questão de sabedoria [e] entendimento que o rei pediu deles, ele os encontrou dez mãos acima de todos os encantadores, os conjuradores, que [estavam] em todo o seu reino. 21 E Daniel era do primeiro ano do rei Ciro.

CAPÍTULO 2

1 E no segundo ano do reinado de Nabucodonosor, Nabucodonosor sonhou sonhos, e seu espírito se moveu, e seu sono foi contra ele; 2 e o rei disse para chamar encantadores, e para conjuradores, e para feiticeiros, e para caldeus, para declarar ao rei seus sonhos. E eles entraram e ficaram diante do rei; 3 e o rei disse a eles: “ Eu sonhei um sonho, e meu espírito é movido para saber o sonho. ” 4 E os caldeus falaram ao rei [em] aramaico: “ Ó rei, viva para todas as idades, conte o sonho aos seus servos, e mostraremos a interpretação. ” 5 O rei respondeu e disse aos caldeus: “ A coisa se foi de mim; se vocês não me fizerem saber o sonho e sua interpretação, vocês serão feitos pedaços, e suas casas serão feitas monturos; Português 6 e se o sonho e sua interpretação você mostrar, presentes e taxas, e grande glória você receber de diante de mim, portanto, o sonho e sua interpretação você me mostrará. ” 7 Eles responderam uma segunda vez, e estão dizendo: “ Que o rei conte o sonho aos seus servos, e nós mostraremos a interpretação. ” 8 O rei respondeu e disse: “ De uma verdade eu sei que você está ganhando tempo, porque você viu que a coisa se foi de mim, 9 [de modo que] se você não me fizer saber o sonho - uma é a sua sentença, visto que uma palavra mentirosa e corrupta você preparou para falar diante de mim, até que o tempo seja mudado, portanto, diga o sonho para mim, então eu sei que você me mostra sua interpretação. ” 10 Os caldeus responderam diante do rei, e estão dizendo: “ Não há um homem na terra que seja capaz de mostrar o assunto do rei; portanto, nenhum rei, chefe e governante, pediu tal coisa como esta de qualquer escriba, e encantador, e caldeu; 11 e a

coisa que o rei está pedindo [é] preciosa, e não há outros que a mostrem diante do rei, exceto os deuses, cuja morada não é com a carne. ” 12 Portanto, o rei ficou furioso e muito irado, e disse para destruir todos os sábios da Babilônia. 13 E a sentença saiu, e os sábios estão sendo mortos, e eles buscaram Daniel e seus companheiros para serem mortos. 14 Então Daniel respondeu [com] conselho e descrição a Arioque, chefe dos executores do rei, que saiu para matar os sábios da Babilônia. 15 Ele respondeu e disse a Arioque, o capitão do rei: “ Por que [é] a sentença tão urgente diante do rei? ” Então Arioque fez a coisa conhecida a Daniel, 16 e Daniel subiu, e procurou o rei para que ele lhe desse tempo para mostrar a interpretação ao rei. 17 Então Daniel foi para sua casa, e para Hananias, Misael e Azarias, seus companheiros, ele fez a coisa conhecida, 18 e para buscar misericórdias diante do Deus dos céus sobre este segredo, para que eles não destruam Daniel e seus companheiros com o resto dos sábios da Babilônia. 19 Então a Daniel, em uma visão da noite, o segredo foi revelado. Então Daniel abençoou o Deus dos céus. 20 Daniel respondeu e disse: “ Que o Nome de Deus seja bendito de geração em geração, pela sabedoria e poder — porque são Dele. 21 E Ele está mudando os tempos e as estações, Ele está fazendo reis passarem, e Ele está levantando reis; Ele está dando sabedoria aos sábios e conhecimento aos que possuem entendimento. 22 Ele está revelando coisas profundas e ocultas; Ele conheceu o que [está] nas trevas, e a luz habitou com Ele. 23 A ti, ó Deus de meus pais, eu agradeço e louvo, pela sabedoria e poder que me deste; e agora, me fizeste saber o que pedimos de ti, pois nos fizeste saber o assunto do rei. ” 24 Portanto, Daniel subiu a Arioque, a quem o rei designou para destruir os sábios de Babilônia; ele foi, e assim lhe disse: “ Não destruas os sábios de Babilônia, leva-me perante o rei, e eu mostrarei a interpretação ao rei. ” 25 Então Arioque apressadamente levou Daniel perante o rei, e assim lhe disse: “ Achei um homem dos filhos da expulsão de Judá, que faz saber a interpretação ao rei. ” 26 O rei respondeu e disse a Daniel, cujo nome [é] Beltessazar: “ És tu capaz de me fazer saber o sonho que vi, e a sua interpretação? ” 27 Daniel respondeu diante do rei e disse: “ O segredo que o rei está pedindo, os sábios, os encantadores, os escribas, os adivinhos, não são

capazes de mostrar ao rei; 28 mas há um Deus nos céus, um revelador de segredos, e Ele fez saber ao rei Nabucodonosor o que [é] para ser no fim dos dias. Seu sonho e as visões de sua cabeça em sua cama são estas: 29 Você, ó rei, seus pensamentos em sua cama subiram [sobre] o que [é] depois disto, e o Revelador de segredos fez você saber o que [é] para ser. 30 Quanto a mim - não por [qualquer] sabedoria que está em mim acima de qualquer vivente este segredo me foi revelado; mas com a intenção de que a interpretação ao rei eles façam conhecido, e os pensamentos do seu coração você saiba. 31 Você, ó rei, estava olhando, e eis uma certa grande estátua. Esta imagem [é] poderosa, e seu brilho excelente; ela está diante de você, e sua aparência [é] terrível. 32 Esta imagem ¹Sua cabeça [é] de ouro fino, seus peitos e seus braços de prata, seu ventre e suas coxas de bronze; 33 suas pernas de ferro, seus pés, parte deles de ferro, e parte deles de barro. 34 Você estava olhando até que uma pedra foi cortada sem mãos, e feriu a imagem em seus pés, que são de ferro e de barro, e os quebrou em pedaços; 35 então foram quebrados juntos o ferro, o barro, o bronze, a prata e o ouro, e eles se tornaram como palha da eira do verão, e o vento os levou embora, e nenhum lugar foi encontrado para eles: e a pedra que feriu a imagem se tornou uma grande montanha, e encheu toda a terra. 36 Este [é] o sonho, e sua interpretação nós contamos diante do rei. 37 Tu, ó rei, és rei de reis, porque o Deus dos céus te deu um reino, força, poder e glória; 38 e onde quer que habitem os filhos dos homens, os animais do campo e as aves dos céus, ele os entregou nas tuas mãos, e te fez reinar sobre todos eles; tu és esta cabeça de ouro. 39 E depois de ti se levanta outro reino menor do que aqueles, e outro terceiro reino de bronze, que governa sobre toda a terra. 40 E o quarto reino é forte como ferro, porque o ferro está quebrando e enfraquecendo todas as coisas; assim como o ferro que está quebrando todas estas coisas, ele bate pequeno e quebra. 41 Quanto ao que viste: os pés e os dedos, parte deles de barro de oleiro, e parte deles de ferro, o reino está dividido; e parte da firmeza do ferro estará nele, porque viste o ferro misturado com barro de lodo. 42 Quanto aos dedos dos pés, parte deles de ferro e parte de barro: uma parte do reino é forte, e outra parte é quebradiça. 43 Porque viste o ferro misturado

com barro de lodo, eles estão se misturando com a semente dos homens: e eles não estão aderindo um ao outro, assim como o ferro não se mistura com o barro. 44 E nos dias desses reis o Deus dos céus levanta um reino que não é destruído para sempre, e seu reino não é deixado para outro povo: ele bate pequeno e acaba com todos esses reinos, e permanece para sempre. 45 Porque viste que da montanha uma pedra foi cortada sem mãos, e ela esmagou o ferro, o bronze, o barro, a prata e o ouro; o grande Deus fez saber ao rei o que [é] depois disto; e o sonho [é] verdadeiro, e sua interpretação firme. Português 46 Então o rei Nabucodonosor caiu sobre seu rosto, e a Daniel ele fez homenagem, e presentes, e coisas doces, ele disse para derramar a ele. 47 O rei respondeu a Daniel e disse: “ De uma verdade [é] que seu Deus é um Deus de deuses, e um Senhor de reis, e um revelador de segredos, já que você foi capaz de revelar este segredo. ” 48 Então o rei fez Daniel grande, e muitos grandes presentes ele lhe deu, e o fez governar sobre toda a província da Babilônia, e chefe dos prefeitos sobre todos os sábios da Babilônia. 49 E Daniel procurou o rei, e ele nomeou sobre o trabalho da província da Babilônia, Sadraque, Mesaque e Abednego, e Daniel [está] no portão do rei.

CAPÍTULO 3

1 O rei Nabucodonosor fez uma imagem de ouro, de sessenta côvados de altura e seis de largura; ele a levantou no vale de Dura, na província de Babilônia; 2 E o rei Nabucodonosor mandou reunir os sátrapas, os prefeitos, os governadores, os conselheiros, os tesoureiros, os juízes, os magistrados e todos os governantes da província, para virem à dedicação da imagem que o rei Nabucodonosor levantou. 3 Então se reuniram os sátrapas, os prefeitos, os governadores, os conselheiros, os tesoureiros, os juízes, os magistrados e todos os governantes da província, para a dedicação da imagem que o rei Nabucodonosor levantou; e eles estão diante da imagem que Nabucodonosor levantou. 4 E um pregoeiro clama fortemente: “ Eles estão dizendo a vocês: Ó povos, nações e línguas ¹ **Português 5** ^{No} momento em que vocês ouvirem o som da trombeta, da flauta, da harpa, da lira, do instrumento de cordas, da sinfonia e de todos os tipos de música, vocês se

prostrarão e prestarão homenagem à imagem de ouro que o rei Nabucodonosor levantou: 6 E todo aquele que não se prostrar e não prestar homenagem, naquela hora será lançado no meio de uma fornalha de fogo ardente.” 7 Portanto, naquele tempo, quando todos os povos ouvirem o som da trombeta, da flauta, da harpa, da lira, do instrumento de cordas e de todos os tipos de música, todos os povos, nações e línguas se prostrarão, adorando a imagem de ouro que o rei Nabucodonosor levantou. 8 Portanto, naquele tempo, alguns caldeus se aproximaram e acusaram os judeus; 9 Eles responderam, de fato, dizendo ao rei Nabucodonosor: “ Ó rei, vive para sempre! 10 Tu, ó rei, fizeste um decreto que todo homem que ouvir a voz da trombeta, da flauta, da harpa, da lira, do instrumento de cordas, da sinfonia e de todos os tipos de música, prostre-se e faça reverência à imagem de ouro; 11 e quem não se prostrar e não fizer reverência, é lançado no meio de uma fornalha de fogo ardente. 12 Há certos judeus que nomeaste sobre a obra da província da Babilônia — Sadraque, Mesaque e Abednego; estes homens não fizeram de ti, ó rei, [nenhuma] consideração; não estão servindo aos teus deuses, e à imagem de ouro que levantaste — não estão fazendo adoração. ” 13 Então Nabucodonosor, com ira e furor, disse para trazerem Sadraque, Mesaque e Abednego. Então estes homens foram trazidos perante o rei. 14 Nabucodonosor respondeu e disse-lhes: “ É um plano traçado, ó Sadraque, Mesaque e Abednego — meus deuses vocês não estão servindo, e à imagem de ouro que levantei vocês não estão adorando? 15 Agora, eis que vocês estão prontos, de modo que no momento em que ouvirem a voz da trombeta, da flauta, da harpa, da lira, do instrumento de cordas, da sinfonia e de todos os tipos de música, vocês se prostrarão e prestarão respeito à imagem que fiz! Mas se vocês não adorarem — naquela hora vocês serão lançados no meio de uma fornalha de fogo ardente; quem é esse Deus que os livra das minhas mãos? ” 16 Sadraque, Mesaque e Abednego responderam, de fato, eles estão dizendo ao rei Nabucodonosor: “ Não temos necessidade de responder a você sobre este assunto. 17 Eis que sim; Português Nosso Deus, a quem servimos, é capaz de nos livrar de uma fornalha de fogo ardente; e da tua mão, ó rei, Ele nos livra. 18 E eis que não ¹ Seja conhecido por ti, ó rei, que não servimos a

teus deuses, e não adoramos a imagem de ouro que levantaste. ” 19 Então Nabucodonosor ficou cheio de fúria, e a expressão do seu rosto mudou em relação a Sadraque, Mesaque e Abednego; ele respondeu e disse para aquecer a fornalha sete vezes mais do que se vê que está aquecida; 20 e a certos homens poderosos que [estão] na sua força, ele disse para amarrar Sadraque, Mesaque e Abednego, para lançar na fornalha de fogo ardente. 21 Então estes homens foram amarrados em suas capas, suas túnicas, seus turbantes e suas roupas, e foram lançados no meio da fornalha de fogo ardente. 22 Portanto, porque a palavra do rei é urgente, e a fornalha se aqueceu excessivamente, aqueles homens que levantaram Sadraque, Mesaque e Abednego — a faísca do fogo os matou. 23 E estes três homens, Sadraque, Mesaque e Abednego, caíram no meio da fornalha de fogo ardente — atados. 24 Então o rei Nabucodonosor ficou atônito, e se levantou apressadamente; ele respondeu e disse aos seus conselheiros: “ Não lançamos nós três homens no meio do fogo — atados? ” Eles responderam e estão dizendo ao rei: “ Certamente, ó rei. ” 25 Ele respondeu e disse: “ Eis que vejo quatro homens soltos, andando no meio do fogo, e eles não sofrem nenhum dano; e a aparência do quarto [é] semelhante a um filho dos deuses. ” 26 Então Nabucodonosor se aproximou da porta da fornalha de fogo ardente; Português Ele respondeu e disse: “ Sadraque, Mesaque e Abednego, servos do Deus Altíssimo, saiam, sim, saiam”; então Sadraque, Mesaque e Abednego saem do meio do fogo; 27 e reunidos, os sátrapas, os prefeitos, os governadores e os conselheiros do rei, estão vendo estes homens, que o fogo não tem poder sobre seus corpos, e os cabelos de suas cabeças não foram chamuscados, e suas túnicas não mudaram, e o cheiro de fogo não passou sobre eles. 28 Nabucodonosor respondeu e disse: “ Bendito seja o Deus de Sadraque, Mesaque e Abednego, que enviou seu mensageiro e livrou seus servos que confiaram nele. ” E a palavra do rei mudou, e entregou seus corpos para que não servissem nem prestassem respeito a nenhum deus, exceto ao seu próprio Deus. 29 “E por mim se fez um decreto, que todo povo, nação e língua, que falar erroneamente acerca do Deus de Sadraque, Mesaque e Abednego, seja feito em pedaços, e sua casa seja feita em monturo, porque não há outro deus que seja capaz de

livrar assim. ” 30 Então o rei fez com que Sadraque, Mesaque e Abednego prosperassem na província de Babilônia.

CAPÍTULO 4

1 “Nabucodonosor, o rei, a todos os povos, nações e línguas, que estão morando em toda a terra: A vossa paz seja grande! 2 Os sinais e maravilhas que o Deus Altíssimo fez comigo, é bom diante de mim mostrar. 3 Quão grandes são os seus sinais ! E quão poderosas são as suas maravilhas! O seu reino [é] um reino contínuo, e o seu governo [é] de geração em geração. 4 Eu, Nabucodonosor, tenho estado em repouso na minha casa e florescendo no meu palácio: 5 um sonho que vi, e ele me faz temer, e as concepções na minha cama, e as visões da minha cabeça, me perturbam. 6 E por mim é feito um decreto, para fazer com que todos os sábios da Babilônia subam diante de mim, para que a interpretação do sonho me façam saber. Português 7 Então, subiram os escribas, os encantadores, os caldeus e os adivinhos, e o sonho que contei diante deles, e a sua interpretação não me fizeram saber. 8 E, por fim, subiu diante de mim Daniel, cujo nome é Beltessazar, segundo o nome do meu deus, e em quem está o espírito dos deuses santos, e o sonho diante dele contei: 9 Ó Beltessazar, mestre dos escribas, como eu soube que o espírito dos deuses santos está em ti, e nenhum segredo te pressiona, as visões do meu sonho que vi, e a sua interpretação, conta. 10 Quanto às visões da minha cabeça na minha cama, eu estava olhando, e eis uma árvore no meio da terra, e a sua altura é grande: 11 a árvore se tornou grande, e realmente forte, e a sua altura alcança os céus, e a sua visão até ao fim de toda a terra; 12 Suas folhas são formosas, e sua floração é grande, e alimento para todos está nela: debaixo dela os animais do campo tomam sombra, e em seus ramos habitam as aves dos céus, e dela se alimenta toda a carne. 13 Eu estava olhando, nas visões da minha cabeça, na minha cama, e eis que um peneirador, sim, um santo, desce dos céus. 14 Ele está chamando poderosamente, e assim disse: Cortai a árvore, e cortai os seus ramos, sacudi as suas folhas, e espalhai os seus brotos, afastai os animais de debaixo dela, e as aves de cima dos seus ramos; 15 mas deixai o toco das suas raízes na terra, com uma cinta de ferro e

de bronze, na erva tenra do campo, e com o orvalho dos céus é molhado, e com os animais está a sua porção na erva da terra; 16 o seu coração do homem é mudado, e o coração de um animal é dado a ele, e sete tempos passam sobre ele; 17 Pelo decreto dos peneiradores [é] a sentença, e pela palavra dos santos a exigência, para que os vivos saibam que o Altíssimo é governante no reino dos homens, e a quem Ele quer Ele o dá, e ao mais baixo dos homens Ele levanta sobre ele. 18 Este sonho eu vi, eu, rei Nabucodonosor; e tu, ó Beltessazar, dize a interpretação, porque todos os sábios do meu reino não são capazes de me fazer saber a interpretação, e tu [é] capaz, porque o espírito dos deuses santos [está] em ti. ” 19 Então Daniel, cujo nome [é] Beltessazar, ficou atônito cerca de uma hora, e seus pensamentos o perturbaram; o rei respondeu e disse: “ Ó Beltessazar, não deixe que o sonho e sua interpretação te perturbem. ” Beltessazar respondeu e disse: “ Meu senhor, o sonho — para aqueles que te odeiam, e sua interpretação — para os teus inimigos! 20 A árvore que viste, que se tornou grande e forte, e a sua altura alcança os céus, e a sua visão para toda a terra, 21 e as suas folhas [são] belas, e a sua floração grande, e alimento para todos [está] nela, debaixo dela habitam os animais do campo, e nos seus ramos se assentam as aves dos céus. 22 És tu, ó rei, porque te tornaste grande e poderoso, e a tua grandeza se tornou grande, e alcançou os céus, e o teu domínio até aos confins da terra; 23 e o que o rei viu — um peneirador, sim, um santo, descendo dos céus, e disse: Cortai a árvore, e destruí-a; mas o toco das suas raízes deixa na terra, com uma cinta de ferro e de bronze, na erva tenra do campo, e com o orvalho dos céus é molhado, e com os animais do campo [é] a sua porção, até que passem sete tempos sobre ele. 24 Esta é a interpretação, ó rei, e é o decreto do Altíssimo que veio contra o meu senhor, o rei: 25 e eles estão expulsando você de entre os homens, e sua morada é com os animais do campo, e eles fazem você comer a erva como os bois, e eles estão molhando você com o orvalho dos céus, e passam por cima de você sete vezes, até que você saiba que o Altíssimo é governante no reino dos homens, e a quem ele quer, ele o dá. 26 E o que eles disseram - para deixar o toco das raízes da árvore; seu reino permanece para você, depois que você souber que os céus estão governando. 27 Portanto, ó rei,

que meu conselho seja aceitável a você, e seus pecados pela justiça quebrem, e sua perversidade pela compaixão dos pobres, eis que é um prolongamento de sua facilidade. ” 28 Tudo - veio sobre o rei Nabucodonosor. 29 Ao fim de doze meses, ele andou sobre o palácio do reino da Babilônia; 30 o rei respondeu e disse: “ Não é esta a grande Babilônia que eu edifiquei, para a casa do reino, no poder da minha força e para a glória da minha honra? ” 31 Enquanto a palavra estava na boca do rei, uma voz dos céus caiu: “ Eles estão dizendo a você: Ó rei Nabucodonosor, o reino passou de você, 32 e dos homens eles estão expulsando você, e sua morada [é] com os animais do campo, eles fazem você comer a erva como os bois, e passam por cima de você sete vezes, até que você saiba que o Altíssimo tem domínio sobre o reino dos homens, e a quem ele quer, ele o dá. ^{Português} 33 Naquela hora a coisa foi cumprida em Nabucodonosor, e dos homens ele é expulso, e ele come a erva como bois, e seu corpo é molhado pelo orvalho dos céus, até que seu cabelo se tornou grande como águias, e suas unhas como pássaros. 34 “E no fim dos dias eu, Nabucodonosor, levantei meus olhos para os céus, e meu entendimento retorna a mim, e eu abençoei o Altíssimo, e o Vivente Perpétuo eu louvei e honrei, cujo domínio [é] um domínio contínuo, e Seu reino com geração e geração; 35 e todos os que habitam na terra são contados como nada, e de acordo com Sua vontade Ele está fazendo entre as forças dos céus e aqueles que habitam na terra, e não há ninguém que bata palmas e diga a Ele: O que você fez? 36 Naquele tempo, meu entendimento retornará a mim, e para a glória do meu reino, minha honra e meu brilho retornarão a mim, e a mim meus conselheiros e meus grandes homens buscarão, e sobre meu reino eu fui feito justo, e grandeza abundante foi acrescentada a mim. 37 Agora eu, Nabucodonosor, estou louvando, exaltando e honrando o Rei dos céus, porque todas as suas obras são verdade, e seus caminhos, justiça, e aqueles que andam na soberba ele é capaz de humilhar. ”

CAPÍTULO 5

Português 1 O rei Belsazar fez um grande banquete para mil dos seus grandes homens, e diante dos mil ele está bebendo vinho; 2

Belsazar disse — enquanto provava o vinho — para trazerem os vasos de ouro e de prata que seu pai Nabucodonosor havia tirado do templo que [está] em Jerusalém, para que o rei possa beber com eles, e seus grandes homens, suas mulheres e suas concubinas. 3 Então eles trouxeram os vasos de ouro que tinham sido tirados do templo da casa de Deus que [está] em Jerusalém, e o rei e seus grandes homens, suas mulheres e suas concubinas, beberam com eles; 4 eles beberam vinho, e louvaram os deuses de ouro, e de prata, de bronze, de ferro, de madeira e de pedra. 5 Naquela hora, dedos de mão de homem saíram, e estavam escrevendo diante do candelabro, no reboco da parede do palácio do rei; e o rei está vendo a extremidade da mão que está escrevendo; 6 então o semblante do rei mudou, e seus pensamentos o perturbaram, e as juntas de seus lombos se afrouxaram, e seus joelhos bateram um contra o outro. 7 O rei clamou fortemente, para trazer os encantadores, os caldeus e os adivinhos. O rei respondeu e disse aos sábios da Babilônia, que, “ Qualquer homem que ler esta escrita, e me mostrar sua interpretação, ele veste púrpura, e uma pulseira de ouro [está] em seu pescoço, e ele governa em terceiro lugar no reino. ” 8 Então todos os sábios do rei estão chegando, e eles não são capazes de ler a escrita, e fazer saber a interpretação ao rei; 9 então o rei Belsazar está muito perturbado, e seu semblante está mudando nele, e seus grandes homens estão perplexos. 10 A rainha, por causa das palavras do rei e seus grandes homens, subiu à casa do banquete. A rainha respondeu e disse: “ Ó rei, viva para todas as eras; Português Não se turbem os teus pensamentos, nem se mude o teu semblante: 11 Há um homem no teu reino em quem está o espírito dos deuses santos; e nos dias de teu pai, luz, entendimento e sabedoria, como a sabedoria dos deuses, foi encontrada nele; e teu pai, o rei Nabucodonosor, chefe dos escribas, encantadores, caldeus, adivinhos, o estabeleceu, teu pai, ó rei, 12 porque nele se achou um espírito excelente, e conhecimento, e entendimento, interpretação de sonhos, e revelação de enigmas, e desatar nós, em Daniel, cujo nome o rei pôs Beltessazar; agora seja chamado Daniel, e a interpretação que ele mostrar. ” 13 Então Daniel foi levado perante o rei; o rei respondeu e disse a Daniel: “ Tu és aquele Daniel que é

dos filhos da expulsão de Judá, que meu pai, o rei, trouxe de Judá?

14 E ouvi de ti que o espírito dos deuses está em ti, e luz, e entendimento, e excelente sabedoria foram encontrados em ti. 15 E agora, os sábios, os encantadores, foram feitos subir diante de mim,

para que pudessem ler esta escrita, e sua interpretação, para me fazer saber: e eles não são capazes de mostrar a interpretação da coisa: 16 e ouvi de ti que és capaz de dar interpretações, e de

desatar nós: agora, eis que és capaz de ler a escrita, e sua interpretação, para me fazer saber: púrpura tu vestes, e uma pulseira de ouro [está] no teu pescoço, e tu governas em terceiro lugar no reino. ” 17 Então Daniel respondeu e disse diante do rei: “

Os teus presentes sejam para ti mesmo, e dá a tua taxa a outro; no entanto, a escrita eu leio ao rei, e a interpretação eu o faço saber; Português 18 Tu, ó rei, Deus Altíssimo, deste a teu pai

Nabucodonosor um reino, e grandeza, e glória, e honra; 19 e por causa da grandeza que lhe deu, todos os povos, nações e línguas tremiam e temiam diante dele; a quem ele queria, matava, e a quem

ele queria, conservava em vida, e a quem ele queria, exaltava, e a quem ele queria, humilhava; 20 e quando o seu coração estava altivo, e o seu espírito era forte para agir com soberba, foi-lhe tirado

do trono do seu reino, e a sua glória lhe tiraram; 21 e foi expulso dentre os filhos dos homens, e o seu coração era como o dos animais, e a sua habitação era como a dos jumentos selvagens; PortuguêsEles o fazem comer a erva como bois, e pelo orvalho dos

céus seu corpo é molhado, até que ele saiba que o Deus Altíssimo é governante no reino dos homens, e a quem Ele quer, Ele levanta sobre ele. 22 E você, seu filho, Belsazar, não humilhou seu coração,

embora tudo isso você tenha conhecido; 23 e contra o Senhor dos céus você se levantou; e os utensílios de sua casa eles trouxeram diante de você, e você, e seus grandes homens, suas mulheres e suas concubinas, estão bebendo vinho com eles, e deuses de prata,

e de ouro, de bronze, de ferro, de madeira e de pedra, que não estão vendo, nem ouvindo, nem sabendo, você louvou: e o Deus em cuja mão [está] a sua respiração, e todos os seus caminhos, a ele

você não honrou. 24 Então de diante dele é enviada a extremidade da mão, e a escrita é anotada; 25 e esta [é] a escrita que está anotada: Numerado, Numerado, Pesado e Dividido. 26 Esta [é] a

interpretação da coisa: Numerado — Deus contou o teu reino e o terminou. 27 Pesado — foste pesado nas balanças e foste achado em falta. 28 Dividido — Teu reino está dividido e foi dado aos medos e persas. ” 29 Então Belsazar falou, e vestiram Daniel de púrpura, e uma pulseira de ouro [está] em seu pescoço, e proclamaram a respeito dele que ele é o terceiro governante no reino. 30 Naquela noite Belsazar, rei dos caldeus, é morto, 31 e Dario, o medo, recebeu o reino quando tinha sessenta e dois anos.

CAPÍTULO 6

1 Foi bom para Dario, e ele estabeleceu sobre o reino sátrapas — cento e vinte — para que estivessem por todo o reino, 2 e três presidentes mais altos do que eles, dos quais Daniel [é] o primeiro, para que esses sátrapas lhes dessem conta, e o rei não tivesse perda. 3 Então este Daniel foi superintendente sobre os presidentes e sátrapas, porque um espírito excelente [está] nele, e o rei pensou em estabelecê-lo sobre todo o reino. 4 Então os presidentes e sátrapas têm procurado encontrar uma causa de queixa contra Daniel a respeito do reino, e nenhuma causa de queixa e corrupção eles são capazes de encontrar, porque ele [é] fiel, e nenhum erro e corrupção foram encontrados nele. 5 Então estes homens estão dizendo: “ Não achamos contra este Daniel nenhuma causa de queixa, exceto que a encontramos contra ele na Lei do seu Deus. ” 6 Então esses presidentes e sátrapas se reuniram perto do rei, e assim estão dizendo a ele: “ Ó rei Dario, viva para todas as eras! 7 Todos os presidentes do reino, os prefeitos, os sátrapas, os conselheiros e os governadores tomaram conselho para estabelecer um estatuto real e fortalecer um interdito, para que qualquer um que busque uma petição de qualquer deus e homem por até trinta dias, exceto de você, ó rei, seja lançado na cova dos leões. 8 Agora, ó rei, estabeleça o interdito e assine a escritura, para que não seja alterado, como uma lei da Média e da Pérsia, que não passa. ” 9 Portanto, o rei Dario assinou a escritura e o interdito. 10 E Daniel, quando soube que a escritura estava assinada, subiu para sua casa, e a janela sendo aberta para ele, em seu quarto superior, em direção a Jerusalém, três vezes em um dia ele está de joelhos, e orando, e confessando diante de seu Deus, porque ele estava

fazendo [isso] antes disto. 11 Então estes homens se reuniram, e encontraram Daniel orando e suplicando graça diante de seu Deus; 12 então eles se aproximaram, de fato, eles estão dizendo diante do rei sobre o interdito do rei: “Você não assinou um interdito, que qualquer homem que consultar qualquer deus e homem por até trinta dias, exceto de você, ó rei, seja lançado na cova dos leões?” O rei respondeu e disse: “A coisa [é] certa como uma lei da Média e da Pérsia, que não passa.” 13 Então eles responderam, de fato, eles estão dizendo diante do rei, que, “Daniel, que [é] dos filhos da expulsão de Judá, não colocou em você, ó rei, [nenhuma] consideração, nem no interdito que você assinou, e três vezes em um dia ele está buscando sua petição.” 14 Então o rei, quando ouviu o assunto, está muito descontente consigo mesmo, e em Daniel ele colocou o coração para livrá-lo, e até o nascer do sol ele estava organizando para libertá-lo. 15 Então estes homens se reuniram perto do rei, e estão dizendo ao rei, “Saiba, ó rei, que a lei da Média e da Pérsia [é] que qualquer interdito e estatuto que o rei estabelece não deve ser mudado.” 16 Então o rei falou, e eles trouxeram Daniel, e o lançaram na cova dos leões. O rei respondeu e disse a Daniel: “Seu Deus, a quem você está servindo continuamente, te livra a si mesmo.” 17 E uma pedra foi trazida e colocada na boca da cova, e o rei a selou com seu selo, e com o selo de seus grandes homens, para que o propósito não fosse mudado a respeito de Daniel. 18 Então o rei foi para seu palácio, e passou a noite em jejum, e dahavan não foi trazido diante dele, e seu sono fugiu [de] dele. 19 Então o rei se levanta de madrugada, à luz, e vai às pressas à cova dos leões; 20 e ao chegar perto da cova, a Daniel, com voz aflita, ele clama. O rei respondeu e disse a Daniel: “Ó Daniel, servo do Deus vivo, teu Deus, a quem tu estás servindo continuamente, ele pode livrar-te dos leões?” ^{Português} 21 Então Daniel falou com o rei: “Ó rei, vive para sempre: 22 meu Deus enviou o seu mensageiro, e fechou a boca dos leões, e eles não me fizeram mal: porque diante dele foi encontrada pureza em mim; e também diante de ti, ó rei, não fiz mal algum.” 23 Então o rei ficou muito feliz por ele, e ordenou que Daniel fosse tirado da cova, e Daniel foi tirado da cova, e nenhuma lesão foi encontrada nele, porque ele creu em seu Deus. 24 E o rei falou, e eles trouxeram

aqueles homens que acusaram Daniel, e os lançaram na cova dos leões, eles, seus filhos e suas mulheres; e eles não chegaram à parte mais baixa da cova até que os leões tivessem poder sobre eles, e todos os seus ossos eles quebrassem. 25 Então o rei Dario escreveu a todos os povos, nações e línguas, que estão morando em toda a terra: “ Sua paz seja grande! 26 Diante de mim foi feito um decreto, para que em todo o domínio do meu reino tremam e temam diante do Deus de Daniel, porque ele é o Deus vivo, e permanece para sempre, e o seu reino não pode ser destruído, e o seu domínio é até o fim. 27 Libertador, salvador, e fazedor de sinais e maravilhas nos céus e na terra, é aquele que livrou Daniel das garras dos leões. ” 28 E este Daniel prosperou no reinado de Dario, e no reinado de Ciro, o persa.

CAPÍTULO 7

1 No primeiro ano de Belsazar, rei da Babilônia, Daniel teve um sonho, e as visões de sua cabeça em sua cama, então ele escreveu o sonho, o principal das coisas que ele disse. 2 Daniel respondeu e disse: “ Eu estava vendo na minha visão de noite, e eis que os quatro ventos dos céus estão saindo para o Grande Mar; 3 e quatro grandes animais estão subindo do mar, diferentes uns dos outros. 4 O primeiro [é] como um leão, e tem asas de águia. Eu estava vendo até que suas asas foram arrancadas, e ele foi levantado da terra, e em pés como um homem foi feito para ficar de pé, e um coração de homem é dado a ele. 5 E eis que outro animal, um segundo, semelhante a um urso, e à mesma autoridade foi levantado, e três costelas [estão] em sua boca, entre seus dentes, e assim eles estão dizendo a ele: Levante-se, consuma muita carne. 6 Depois disto, eu estava olhando, e eis aqui outro semelhante a um leopardo, e tinha quatro asas de ave nas costas, e o animal tinha quatro cabeças, e domínio lhe foi dado. 7 Depois disto, eu estava olhando nas visões da noite, e eis aqui um quarto animal, terrível e terrível, e extremamente forte; e tinha dentes de ferro muito grandes, ele consumiu, na verdade, ele quebrou em pedaços, e pisou o restante com seus pés; e [é] diferente de todos os animais que [estão] diante dele; e tem dez chifres. 8 Eu estava considerando sobre os chifres, e eis que outro chifre, um pequeno, surgiu entre eles, e três dos

primeiros chifres foram erradicados de diante dele, e eis que, olhos como os olhos de homem [são] neste chifre, e uma boca que fala grandes coisas. 9 Eu estava vendo até que tronos foram derrubados, e o Ancião de Dias está assentado, Sua vestimenta é branca como a neve, e o cabelo de Sua cabeça é como lã pura, Seu trono chamas de fogo, suas rodas queimando fogo. 10 Um dilúvio de fogo está procedendo e saindo de diante Dele, um milhão O servem e cem milhões se levantam diante Dele, o julgamento foi definido, e os pergaminhos foram abertos. 11 Eu estava vendo, então, por causa da voz das grandes palavras que o chifre está falando, eu estava vendo até que a besta é morta, e seu corpo é destruído, e entregue ao fogo ardente; 12 e o resto das bestas faz com que seu domínio passe, e uma prolongação na vida é dada a elas, até uma estação e um tempo. 13 Eu estava vendo nas visões da noite, e eis que [Um] como um Filho do Homem estava vindo com as nuvens dos céus, e ao Ancião de Dias Ele veio, e diante Dele eles o fizeram chegar perto. 14 E a Ele é dado domínio, e glória, e um reino, e todos os povos, nações e línguas O servem, Seu domínio [é] um domínio contínuo, que não passa, e Seu reino aquele que não é destruído. 15 Meu espírito foi traspassado — eu, Daniel — no meio da bainha, e as visões da minha cabeça me perturbam; 16 Aproximei-me de um dos que estão em pé, e a certeza que busco dele de tudo isso; e ele me falou, de fato, a interpretação das coisas que me fez saber: 17 Estes grandes animais, que [são] quatro, [são] quatro reis, eles se levantam da terra; 18 e os santos do Altíssimo recebem o reino, e eles fortalecem o reino para todo o tempo, sim, para todo o tempo e todas as eras. 19 Então desejei certeza a respeito do quarto animal, que era diferente de todos eles, extremamente terrível; Português Seus dentes de ferro e suas unhas de bronze, ele devorou, quebrou em pedaços e pisou o restante com seus pés; 20 e sobre os dez chifres que estão em suas cabeças, e do outro que subiu, e diante do qual três caíram, mesmo daquele chifre que tem olhos e uma boca que fala grandes coisas, e cuja aparência é maior do que seus companheiros. 21 Eu estava olhando, e este chifre está fazendo guerra contra os santos, e prevaleceu sobre eles, 22 até que o Ancião de Dias venha, e o julgamento seja dado aos santos do

Altíssimo, e o tempo venha, e os santos tenham fortalecido o reino.

23 Assim ele disse: O quarto animal é o quarto reino na terra, que é diferente de todos os reinos, e consome toda a terra, e a pisa, e a quebra em pedaços. 24 E os dez chifres do reino [são] dez reis, eles se levantam, e outro se levanta depois deles, e é diferente do anterior, e humilha três reis; 25 e fala palavras como um adversário do Altíssimo, e desgasta os santos do Altíssimo, e espera mudar as estações e a lei; e eles são entregues em suas mãos, até um tempo, e tempos, e uma divisão de um tempo. 26 E o julgamento é definido, e eles fazem seu domínio passar, perecer e ser destruído - até o fim; 27 e o reino, e o domínio, sim, a grandeza do reino sob todos os céus, é dado ao povo - os santos do Altíssimo, seu reino [é] um reino contínuo, e todos os domínios o servem e obedecem. 28 Aqui [está] o fim do assunto. Eu, Daniel, estou muito perturbado pelos meus pensamentos, e o meu semblante mudou, e guardei o assunto no meu coração.

CAPÍTULO 8

1 “No terceiro ano do reinado do rei Belsazar, uma visão me apareceu — eu, Daniel — depois daquela que me aparecera no princípio. 2 E eu vejo em uma visão, e acontece, na minha visão, e eu [estou] em Susã, o palácio que [está] na província de Elão, e eu vejo em uma visão, e eu estive junto ao riacho Ulai. 3 E eu levanto meus olhos, e olho, e eis que um certo carneiro está de pé diante do riacho, e ele tem dois chifres, e os dois chifres [são] altos; e um [é] mais alto que o outro, e o mais alto está subindo por último. 4 Eu vi o carneiro empurrando para o oeste, e para o norte, e para o sul, e nenhuma criatura viva está diante dele, e não há ninguém livrando de sua mão, e ele tem feito conforme seu prazer, e tem se esforçado. 5 E eu estava considerando, e eis que um bode veio do oeste, sobre a face de toda a terra, a quem ninguém toca na terra; quanto ao bode, um chifre conspícuo [está] entre seus olhos. 6 E ele vem ao carneiro que possui os dois chifres, que eu tinha visto em pé diante do riacho, e corre para ele na fúria de seu poder. 7 E eu o vi chegando perto do carneiro, e ele se torna amargurado com ele, e fere o carneiro, e quebra seus dois chifres, e não houve poder no carneiro para resistir diante dele, e ele o lança à terra, e o pisoteia, e

não houve libertador para o carneiro fora de seu poder. 8 E o bode se esforçou muito, e quando ele é forte, o grande chifre é quebrado; e uma visão de quatro sobe em seu lugar, aos quatro ventos dos céus. 9 E de um deles saiu um pequeno chifre, e ele se esforça muito para o sul, e para o leste, e para a bela [terra]; 10 de fato, ele se esforça para o exército dos céus, e faz cair na terra do exército, e das estrelas, e os pisoteia. 11 E para o príncipe do exército ele se esforça, e o [sacrifício] contínuo foi tirado por ele, e lançou abaixo a base do seu santuário. 12 E o exército é entregue, com o [sacrifício] contínuo, pela transgressão, e ele lança a verdade para a terra, e ele tem trabalhado, e prosperado. 13 E eu ouço um certo santo falando, e um certo santo diz ao numerador maravilhoso que está falando: Até quando [é] a visão do [sacrifício] contínuo, e da transgressão, um espanto, para fazer uma pisada abaixo do santuário e do exército? 14 E ele me disse: Até a tarde—manhã de dois mil e trezentos, então o lugar santo é declarado certo. 15 E acontece na minha visão—eu, Daniel—a visão, que eu exijo entendimento, e eis que, diante de mim [está] como a aparência de um poderoso. 16 E eu ouço uma voz de homem entre [as margens do] Ulai, e ele chama e diz: Gabriel, faça este [um] entender a aparência. 17 E ele vem perto da minha estação, e na sua vinda eu tenho medo, e eu caio no meu rosto, e ele me diz: Entenda, filho do homem, pois no tempo do fim [é] a visão. 18 E em seu falar comigo, eu tenho estado em transe no meu rosto, na terra; e ele vem contra mim, e me faz ficar em pé na minha estação, 19 e diz: Eis que estou fazendo você saber o que está no último fim da indignação; pois no tempo determinado [é] o fim. 20 O carneiro que viste possuindo dois chifres, [são] os reis da Média e da Pérsia. 21 E o bode novo, o peludo, [é] o rei de Javã; e o grande chifre que [está] entre os seus olhos é o primeiro rei; 22 e que sendo quebrado, quatro se levantam em seu lugar, quatro reinos se levantam da nação, e não em seu poder. 23 E no fim do seu reino, sobre o aperfeiçoamento dos transgressores, um rei se levanta, feroz de rosto, e entendendo coisas ocultas; 24 e seu poder tem sido poderoso, e não por seu próprio poder; e ele destrói coisas maravilhosas, e ele prosperou, e trabalhou, e destruiu poderosos, e o povo dos Santos. 25 E por seu entendimento ele também fez o engano prosperar em sua mão, e

em seu coração ele se esforça, e por facilidade ele destrói muitos; e ele se levanta contra o Príncipe dos príncipes - e ele é quebrado sem mão. 26 E a aparência da tarde e da manhã, que é contada, é verdadeira; e tu, esconde a visão, porque [é] depois de muitos dias. 27 E eu, Daniel, estive, de fato, fiquei doente [por] dias, e me levanto, e faço o trabalho do rei, e estou atônito com a aparência, e não há entendimento.

CAPÍTULO 9

Português 1 “No primeiro ano de Dario, filho de Assuero, da semente dos medos, que foi feito rei sobre o reino dos caldeus, 2 no primeiro ano do seu reinado, eu, Daniel, entendi pelos rolos o número dos anos (em que uma palavra de Yhwh foi ao profeta Jeremias), a respeito do cumprimento das desolações de Jerusalém — setenta anos; 3 e eu dirigi meu rosto para o Senhor Deus, para buscar [por] oração e súplicas, com jejum, e saco, e cinzas. 4 E eu oro ao meu Deus Yhwh, e confesso, e digo: Ah, agora, ó Senhor Deus, o grande e o temível, guardando a aliança e a bondade para com aqueles que o amam e para com aqueles que guardam seus mandamentos; 5 Nós pecamos, e agimos perversamente, e agimos impiamente, e nos rebelamos, para nos desviarmos dos teus mandamentos, e dos teus juízos; 6 e não demos ouvidos aos teus servos, os profetas, que falaram em teu nome aos nossos reis, aos nossos chefes, e aos nossos pais, e a todo o povo da terra. 7 A ti, Senhor, pertence a justiça, e a nós a vergonha do rosto, como hoje se vê, aos homens de Judá, e aos moradores de Jerusalém, e a todo o Israel, aos de perto e aos de longe, em todas as terras para onde os tens lançado, na sua transgressão com que transgrediram contra ti. 8 A nós, Senhor, pertence a vergonha do rosto, aos nossos reis, aos nossos chefes, e a nossos pais, porque pecamos contra ti. 9 Ao Senhor, nosso Deus, são as misericórdias e os perdões, porque nos rebelamos contra ele, 10 e não obedecemos à voz do nosso Deus Yhwh, para andarmos nas suas leis, que ele nos deu por intermédio dos seus servos, os profetas; 11 e todo o Israel transgrediu a tua lei, para se desviar, para não ouvir a tua voz; e sobre nós se derramou a execração e o juramento, que estão escritos na lei de Moisés, servo de Deus, porque pecamos contra

ele. 12 E ele confirma as suas palavras que falou contra nós, e contra os nossos juízes que nos julgaram, para trazer sobre nós grande calamidade, visto que nunca se fez debaixo de todo o céu como se fez em Jerusalém, 13 como está escrito na lei de Moisés: Todo este mal nos sobreveio, e não apaziguamos a face do nosso Deus Yhwh, para nos convertermos das nossas iniquidades, e agirmos sabiamente na tua verdade. 14 E Yhwh vigia o mal, e o traz sobre nós, porque o nosso Deus Yhwh é justo em todas as suas obras que fez, e nós não ouvimos a sua voz. 15 E agora, ó Senhor, nosso Deus, que tiraste o teu povo da terra do Egito com mão forte, e fizeste para ti um nome como o de hoje, nós pecamos, agimos perversamente. 16 Ó Senhor, segundo todos os teus atos de justiça, por favor, que a tua ira e o teu furor se retirem da tua cidade de Jerusalém, do teu santo monte, porque pelos nossos pecados e pelas iniquidades de nossos pais, Jerusalém e o teu povo são objeto de opróbrio para todos os nossos vizinhos; 17 e agora, ó Deus nosso, ouve a oração do teu servo, e a sua súplica, e fazes resplandecer o teu rosto sobre o teu santuário que está assolado, por amor do Senhor. 18 Inclina, ó meu Deus, o teu ouvido, e ouve, abre os teus olhos, e vê as nossas desolações, e a cidade sobre a qual o teu nome é chamado; porque não por causa dos nossos atos de justiça estamos fazendo cair as nossas súplicas diante de ti, mas pelas tuas misericórdias que [são] muitas. 19 Ó Senhor, ouve, ó Senhor, perdoa; ó Senhor, atende e faz; não te demores, por amor de ti mesmo, ó meu Deus, porque o teu nome é chamado na tua cidade e no teu povo. 20 E enquanto eu estava falando, e orando, e confessando o meu pecado, e o pecado do meu povo Israel, e fazendo cair a minha súplica diante do meu Deus Yhwh, pelo santo monte do meu Deus, 21 de fato, enquanto eu estava falando em oração, então aquele Gabriel, a quem eu tinha visto em visão no princípio, sendo feito voar rapidamente, está vindo a mim na hora da tarde presente. 22 E ele dá entendimento, e fala comigo, e diz: Ó Daniel, agora eu vim para fazer-te considerar o entendimento sabiamente; 23 No princípio das vossas súplicas, a palavra saiu, e eu vim para declará-la, porque sois muito desejados, e entendeis a respeito do assunto, e considerais a respeito da aparência. 24 Setenta períodos de sete estão determinados para o vosso povo e

para a vossa santa cidade, para encerrar a transgressão, e selar os pecados, e cobrir a iniquidade, e trazer a justiça contínua, e selar a visão e o profeta, e ungir o Santo dos Santos. 25 E sabeis, e considerais sabiamente, desde a saída da palavra para restaurar e edificar Jerusalém até o Messias, o Líder, sete períodos de sete, e sessenta e dois períodos de sete: o lugar largo foi reconstruído, e a muralha, mesmo na angústia dos tempos. 26 E depois dos sessenta e dois períodos de sete, o Messias é cortado, mas não para si mesmo, e o povo do líder que está vindo destrói a cidade e o lugar santo; Português e seu fim [é] com um dilúvio, e até o fim [é] guerra, [e] desolações [estão] determinadas. 27 E ele fortaleceu uma aliança com muitos [por] um período de sete, e [no] meio do período de sete ele faz cessar o sacrifício e o presente, e pela asa das abominações ele está desolando, até a consumação, e o que está determinado é derramado sobre o desolado. ”

CAPÍTULO 10

1 No terceiro ano de Ciro, rei da Pérsia, uma coisa é revelada a Daniel, cujo nome é chamado Beltessazar, e a coisa [é] verdadeira, e a guerra [é] grande: e ele entendeu a coisa, e tem entendimento sobre a aparência. 2 “Naqueles dias, eu, Daniel, estive de luto por três semanas de dias; 3 Não comi pão desejável, e nenhuma carne e vinho entraram na minha boca, e não me ungi de forma alguma, até a conclusão de três semanas de dias. 4 E no vigésimo quarto dia do primeiro mês, eu estava ao lado do grande rio, que é Hidequel: 5 e levantei meus olhos, e olhei, e eis um certo homem vestido de linho, e seus lombos cingidos com ouro puro de Ufaz, 6 e seu corpo como um berilo, e seu rosto como a aparência de um relâmpago, e seus olhos como lâmpadas de fogo, e seus braços e seus pés como o aspecto de bronze brilhante, e a voz de suas palavras como a voz de uma multidão. 7 E eu, Daniel, vi a visão por mim mesmo, e os homens que estavam comigo não viram a visão, mas um grande tremor caiu sobre eles, e eles fugiram para se esconder; 8 e eu fui deixado sozinho, e eu vejo esta grande visão, e não houve poder deixado em mim, e meu esplendor foi transformado em mim para a corrupção, na verdade, eu não retive poder. 9 E eu ouço a voz de suas palavras, e quando ouço a voz de

suas palavras, então eu tenho estado em transe sobre meu rosto, e meu rosto [está] na terra; 10 e eis que uma mão veio contra mim, e me sacode sobre meus joelhos e as palmas de minhas mãos. 11 E ele me disse: Daniel, homem muito desejado, atenta para as palavras que estou falando a você, e fica em seu posto, pois agora eu fui enviado a você. E quando ele fala comigo esta palavra, eu tenho ficado em pé tremendo. 12 E ele me disse: Não temas, Daniel, porque desde o primeiro dia em que você deu seu coração para entender, e para humilhar-se diante de seu Deus, suas palavras foram ouvidas, e eu vim por causa de suas palavras. 13 E a cabeça do reino da Pérsia está em oposição diante de mim [por] vinte e um dias, e eis que Miguel, o primeiro dos chefes, veio para me ajudar, e eu permaneci ali perto dos reis da Pérsia; 14 e eu vim para fazer você entender o que acontece com seu povo no final dos dias, pois ainda a visão [é] depois dos dias. 15 E quando ele fala comigo sobre essas coisas, eu coloco meu rosto em direção à terra e tenho ficado em silêncio; 16 e eis que, como o costume dos filhos dos homens, ele está batendo contra meus lábios, e eu abro minha boca, e falo, e digo àquele que está em oposição diante de mim: Meu senhor, pela visão minhas dores se voltaram contra mim, e eu não retive nenhum poder. 17 E como o servo deste meu senhor pode falar com este meu senhor ? Quanto a mim, de agora em diante não resta em mim nenhum poder, de fato, o fôlego não foi deixado em mim. 18 E ele acrescenta, e bate contra mim, como a aparência de um homem, e me fortalece, 19 e ele diz: Não temas, ó homem muito desejado, paz a ti, sê forte, de fato, sê forte; Português e quando ele fala comigo, eu me fortaleci, e eu digo: Deixe meu senhor falar, pois você me fortaleceu. 20 E ele diz: Você sabia por que eu vim a você ? e agora eu retorno para lutar com a cabeça da Pérsia; na verdade, estou saindo, e eis que a cabeça de Javã chegou; 21 mas eu declaro a você o que está anotado na Escritura da Verdade, e não há ninguém se „fortalecendo comigo, a respeito destes, exceto Miguel, sua cabeça.

CAPÍTULO 11

1 “E eu, no primeiro ano de Dario, o medo, minha posição [é] para um fortalecedor, e para uma fortaleza para ele; 2 e agora, eu declaro

a vocês a verdade: Eis que ainda três reis estão de pé para a Pérsia, e o quarto se torna muito mais rico do que todos, e de acordo com sua força por suas riquezas ele agita o todo, com o reino de Javã. 3 E um rei poderoso se levantou, e ele governou um grande domínio, e fez de acordo com sua vontade; 4 e de acordo com sua posição é seu reino quebrado, e dividido aos quatro ventos dos céus, e não para sua posteridade, nem de acordo com seu domínio que ele governou, pois seu reino é arrancado - e para outros além destes. 5 E um rei do sul - mesmo de seus príncipes - se torna forte, e prevalece contra ele, e governou ; um grande domínio [é] seu domínio. 6 E no fim dos anos eles se juntam, e uma filha do rei do sul vem ao rei do norte para fazer coisas retas; e ela não retém o poder do braço; e ele não se mantém, nem seu braço; e ela é entregue, ela, e aqueles que a trazem, e seu filho, e aquele que a está fortalecendo nestes tempos. 7 E [alguém] se levantou de um ramo de suas raízes, em sua estação, e ele vem ao baluarte, de fato, ele entra em uma fortaleza do rei do norte, e trabalhou contra eles, e fez poderosamente; 8 e também seus deuses, com seus príncipes, com seus vasos desejáveis de prata e ouro, ele traz em cativeiro [para] o Egito; e ele permanece mais anos do que o rei do norte. 9 E o rei do sul entrou no reino, e voltou para sua própria terra; 10 E seus filhos se agitaram, e reuniram uma multidão de grandes forças, e ele certamente entrou, e inundou, e passou, e ele voltou, e eles se agitaram até sua fortaleza. 11 E o rei do sul se tornou amargurado, e saiu e lutou com ele, com o rei do norte, e fez uma grande multidão se levantar, e a multidão foi entregue em suas mãos, 12 e ele levou a multidão, seu coração está alto, e ele fez miríades caírem, e ele não se tornou forte. 13 E o rei do norte se voltou, e fez uma multidão se levantar, maior do que a primeira, e no fim dos tempos uma segunda vez ele certamente entra com uma grande força, e com muita substância; 14 E naqueles tempos muitos se levantam contra o rei do sul, e os filhos dos destruidores do seu povo se levantam para estabelecer a visão - e eles tropeçaram. 15 E o rei do norte entra, e derrama um monte, e capturou cidades fortificadas; e os braços do sul não resistem, nem o povo de sua escolha, de fato, não há poder para resistir. 16 E aquele que está vindo a ele faz conforme sua vontade, e não há ninguém que resista

diante dele; e ele permanece na terra desejável, e [está] totalmente em sua mão. 17 E ele põe seu rosto para entrar com a força de todo o seu reino, e os retos com ele; e ele trabalhou, e a filha das mulheres que ele lhe dá, para corrompê-la; e ela não resiste, nem é para ele. 18 E ele volta seu rosto para as ilhas, e capturou muitas; e um príncipe fez cessar sua reprovação de si mesmo; sem sua reprovação ele a volta [para ele]. 19 E ele volta seu rosto para as fortalezas de sua terra, e tropeça e cai, e não é encontrado. 20 E se levantou em seu posto tem [alguém] fazendo com que um exator passe por cima da honra do reino, e em poucos dias ele é destruído, e não em raiva, nem em batalha. 21 E um desprezível se levantou em seu posto, e eles não lhe deram o esplendor do reino, e ele entrou silenciosamente, e fortaleceu o reino por lisonjas. 22 E os braços do dilúvio são inundados de diante dele, e são quebrados; e também o líder da aliança. 23 E depois que eles se juntam a ele, ele opera engano, e aumentou, e foi forte por alguns da nação. 24 Pacificamente, mesmo nos lugares férteis da província, ele vem, e ele fez o que seus pais não fizeram, nem os pais de seus pais; presa, despojo e substância, ele espalha para eles, e contra fortificações ele elabora seus planos, mesmo por um tempo. 25 E ele desperta seu poder e seu coração contra o rei do sul com uma grande força, e o rei do sul se levanta para a batalha com uma força muito grande e poderosa, e não resiste, pois eles elaboram planos contra ele, 26 e aqueles que comem sua porção de comida o destroem, e sua força transborda, e muitos feridos caem. 27 E os corações de ambos os reis [estão] para fazer o mal, e à mesma mesa falam mentiras, e isso não prospera, pois ainda o fim [está] em um tempo determinado. 28 E ele volta [para] sua terra com grande substância, e seu coração [está] contra a santa aliança, e ele trabalhou, e voltou para sua terra. 29 No tempo determinado ele volta, e vem contra o sul, e não é como o primeiro, e como o último. 30 E navios de Quitim entraram contra ele, e ele foi afligido, e voltou atrás, e foi insolente para com a santa aliança, e trabalhou, e voltou atrás, e ele entende sobre aqueles que abandonam a santa aliança. 31 E fortes se levantam dele, e contaminaram o santuário, a fortaleza, e desviaram o contínuo [sacrifício], e designaram a abominação desoladora. 32 E aqueles que agem perversamente

[contra] a aliança, ele contamina com lisonjas; e o povo que conhece seu Deus é forte, e tem trabalhado. 33 E os mestres do povo dão entendimento a muitos; e eles tropeçaram pela espada, e pelo fogo, pelo cativoiro, e pelo despojo—dias. 34 E em seu tropeço, eles são ajudados—um pequeno auxílio, e se juntaram a eles muitos com lisonjas. 35 E alguns dos mestres tropeçam por refinarem por eles, e por purificarem, e por fazerem branco — até o fim dos tempos, pois [é] ainda para um tempo determinado. 36 E o rei fez conforme a sua vontade, e se exaltou, e se engrandeceu contra todo deus, e falou coisas maravilhosas contra o Deus dos deuses, e prosperou até que a indignação foi completada, pois o que está determinado foi feito. 37 E ao Deus de seus pais ele não atende, nem ao desejo das mulheres, de fato, ele não atende a nenhum deus, pois ele se engrandece contra todos. 38 E ao deus das fortalezas, em sua posição, ele dá honra; de fato, a um deus que seus pais não conheceram, ele dá honra, com ouro, e com prata, e com pedras preciosas, e com coisas desejáveis. 39 E ele lidou nas fortalezas das fortalezas com um deus estranho a quem ele reconheceu; Português Ele multiplica a honra, e os fez governar sobre muitos, e o solo ele reparte por um preço. 40 E no tempo do fim, um rei do sul avança com ele, e um rei do norte o ataca com carros, e com cavaleiros, e com muitos navios; e ele entrou nas terras, e inundou, e passou, 41 e entrou na terra desejável, e muitos tropeçam, e estes escapam de sua mão: Edom, e Moabe, e os chefes dos filhos de Amom. 42 E ele envia sua mão sobre as terras, e a terra do Egito não é para uma fuga; 43 e ele governou sobre tesouros de ouro e de prata, e sobre todas as coisas desejáveis do Egito, e Lubim e Cusim [estão] em seus passos. 44 E relatos o perturbam do leste e do norte, e ele saiu em grande fúria para destruir, e devotar muitos à destruição; 45 e ele arma as tendas do seu palácio entre os mares e o santo monte desejável, e chegou ao seu fim, e não há quem o ajude .

CAPÍTULO 12

1 “E naquele tempo se levanta Miguel, a grande cabeça, que se levanta pelos filhos do teu povo, e houve um tempo de angústia, como nunca houve desde que houve nação até aquele tempo, e

naquele tempo o teu povo escapa, todo aquele que for achado escrito no livro. 2 E a multidão dos que dormem no pó da terra desperta, uns para a vida contínua, e outros para opróbrios—para aversão contínua. 3 E os que ensinam resplandecem como o fulgor da expansão, e os que justificam a multidão como estrelas para todo o tempo e para sempre. ” 4 “E tu, Daniel, esconde as coisas, e sela o livro até ao tempo do fim, muitos vão de uma parte para outra, e o conhecimento se multiplica. ^{Português} 5 “E olhei — eu, Daniel — e eis que outros dois estão de pé, um aqui na beira do dilúvio e outro ali na beira do dilúvio, 6 e ele diz ao vestido de linho, que [está] sobre as águas do dilúvio: Até quando [é] o fim destas maravilhas? 7 E ouço o vestido de linho, que [está] sobre as águas do dilúvio, e ele levanta a mão direita e a esquerda para os céus, e jura por Aquele que vive para todo o sempre, que, Depois de um tempo, tempos e metade, e na conclusão da dispersão do poder do povo santo, todas estas coisas estão terminadas. 8 E eu ouvi, e não entendi, e eu digo, ó meu senhor, qual [é] o último fim destas? 9 E ele diz: Vai, Daniel; porque escondidas e seladas [estão] as coisas até o tempo do fim. 10 Purificai-vos, de fato, embranquecei-vos, de fato, muitos são refinados: e os ímpios agiram impiamente, e nenhum dos ímpios entendeu, e os que agem sabiamente entenderam; 11 e desde o tempo da rejeição do [sacrifício] contínuo, e até a entrega da abominação desoladora, [são] mil duzentos e noventa dias. 12 Ó bem-aventurado aquele que espera ansiosamente, e chega aos mil trezentos e trinta e cinco dias. 13 E você, vá até o fim, então descanse, e fique em seu lote no fim dos dias. ”

OSÉIAS

CAPÍTULO 1

1 Palavra de Yhwh que foi a Oséias, filho de Beerí, nos dias de Uzias, Jotão, Acáz, Ezequias, reis de Judá, e nos dias de Jeroboão, filho de Joás, rei de Israel: 2 O começo da fala de Yhwh por Oséias. E Yhwh disse a Oséias: “ Vai, toma para ti uma mulher de prostituições, e filhos de prostituições, porque a terra se prostitui completamente após Yhwh. ” 3 E ele foi e tomou Gomer, filha de Diblaim, e ela concebeu e deu à luz um filho para ele; 4 e Yhwh

disse a ele: “ Chame seu nome de Jezreel, pois ainda um pouco, e eu carreguei o sangue de Jezreel sobre a casa de Jeú, e fiz cessar o reino da casa de Israel; 5 E aconteceu naquele dia que quebrei o arco de Israel no vale de Jezreel. ” 6 E ela concebeu outra vez, e deu à luz uma filha, e Ele lhe disse: “ Chame-a pelo nome de Lo-Ruhamah [(Não Amada)], pois não tenho mais piedade da casa de Israel, pois os levo totalmente; 7 E tenho piedade da casa de Judá, e os salvei pelo seu Deus Yhwh, e não os salvei pelo arco, e pela espada, e pela batalha, pelos cavalos, e pelos cavaleiros. ” 8 E ela desmama Lo-Ruhamah, e concebe, e dá à luz um filho; 9 E Ele disse: “ Chame-lhe pelo nome de Lo-Ammi [(Não Meu Povo)], pois vocês não são Meu povo, e Eu não sou por vocês; 10 E o número dos filhos de Israel tem sido como a areia do mar, que não se mede nem se conta; e aconteceu que no lugar onde se lhes diz: Vós não sois meu povo, se lhes diz: Filhos do Deus vivo; 11 E os filhos de Judá e os filhos de Israel foram reunidos, e constituíram para si uma só cabeça, e subiram da terra, porque grande é o dia de Jezreel .

CAPÍTULO 2

1 “Diga a seus irmãos — Ami, || E a suas irmãs — Ruhamah. 2 Pleiteie com sua mãe — pleiteie || (Pois ela não é minha esposa, e eu não sou seu marido), || E ela afasta suas prostituições de diante de si, || E seus adultérios de entre seus seios, 3 Para que eu não a despoje. E a coloquei como no dia de seu nascimento, || E a fiz como um deserto, || E a ponhai como uma terra seca, || E a matei de sede. 4 E não tenho piedade de seus filhos, || Pois eles são filhos de prostituições, 5 Pois sua mãe se prostituiu, || Sua concebeu agiu vergonhosamente, || Pois ela disse: Vou atrás dos meus amantes, || Aqueles que dão meu pão e minha água, || Minha lã e meu linho, meu óleo e minha bebida. 6 Portanto, eis que cerco o teu caminho com espinhos, || E fiz-lhe um muro, || E não encontra as suas veredas. 7 E perseguiu os seus amantes, || E não os alcançou, || E procurou-os, e não os encontrou, || E disse: Vou, e volto para o meu primeiro marido, || Pois — melhor para mim então do que agora. 8 E não sabia que lhe dei || O grão, e o vinho novo, e o azeite. De fato, multipliquei-lhe a prata, || E o ouro que prepararam para Baal. 9 Portanto, volto, || E tomei o meu grão na sua estação, || E o meu

vinho novo no seu tempo determinado, || E tirei a minha lã e o meu linho, cobrindo a sua nudez. 10 E agora revelo a sua desonra diante dos olhos dos seus amantes, || E ninguém a livra da minha mão. 11 E fiz cessar toda a sua alegria, || Sua festa, sua lua nova e seu sábado, || Todos os seus tempos determinados, 12 E desolei sua videira e sua figueira, || Das quais ela disse: Elas são um salário para mim, || Que meus amantes me deram, || E eu as fiz para uma floresta, || E uma fera do campo as consumiu. 13 E eu lhe impus os dias dos Baalins, || A quem ela faz incenso, || E põe seu anel e seu ornamento, || E vai atrás de seus amantes, || E se esqueceu de mim, ” uma declaração de Yhwh. 14 “Portanto, eis que a estou seduzindo, || E a fiz ir para o deserto, || E falei ao seu coração, 15 E lhe dei suas vinhas de lá, || E o vale de Acor para uma abertura de esperança, || E ela respondeu ali como nos dias da sua mocidade, || E como no dia em que ela saiu da terra do Egito. 16 E aconteceu naquele dia, ” || Uma declaração de Yhwh, || “Você me chama: Meu marido, || E não me chame mais: Meu senhor. 17 E eu afastei os nomes dos senhores da sua boca, || E eles não são mais lembrados por seus nomes. 18 E eu fiz uma aliança para eles naquele dia, || Com a besta do campo, || E com a ave dos céus, || E com o réptil da terra, || E o arco, e a espada, e a guerra eu quebro da terra, || E os fiz deitar confiantes. 19 E eu te desposei para sempre, || E te desposei para mim em justiça, || E em juízo, e bondade, e misericórdias, 20 E te desposei para mim em fidelidade, || ” E você conheceu Yhwh. 21 E aconteceu naquele dia, eu respondo, ” || Uma declaração de Yhwh, || “ Eu respondo aos céus, e eles respondem à terra. 22 E a terra responde ao grão, || E ao vinho novo, e ao óleo, || E eles respondem a Jezreel. 23 E eu a semeei para mim na terra, || E eu me apiedei de Lo-Ruhamah, || E eu disse a Lo-Ami, você [é] meu povo, || E ele diz: Meu Deus!

CAPÍTULO 3

1 E Yhwh me disse: “ Mais uma vez, vá, ame uma mulher, amada de um amigo, e uma adúltera, como os amados de Yhwh, os filhos de Israel, e eles estão se voltando para outros deuses, e são amantes de bolos de uvas. ” 2 E eu a comprei para mim por quinze peças de prata, e um ômer e um lethech de cevada; 3 e eu disse a ela: “ Você

permanece muitos dias para mim, você não vai se prostituir, nem se tornar de ninguém; e eu também [sou] para você. ” 4 Pois os filhos de Israel permanecem sem um rei por muitos dias, e não há príncipe, e não há sacrifício, e não há coluna ereta, e não há éfode e terafins. 5 Depois os filhos de Israel voltaram, e buscaram seu Deus Yhwh, e Davi, seu rei, e se apressaram para Yhwh, e para sua bondade, no último fim dos dias.

CAPÍTULO 4

1 “Ouçam uma palavra de Yhwh, filhos de Israel, || Pois Yhwh tem contenda com os moradores da terra, || Pois não há verdade, nem bondade, || Nem conhecimento de Deus na terra; 2 Juramento, mentira, assassinato, || E furto, e adultério — aumentaram, || E sangue se tocou contra sangue. 3 Portanto, a terra lamenta, || E todo morador é fraco nela, || Com os animais do campo, || E com as aves dos céus, || E os peixes do mar — eles são removidos. 4 Somente, que ninguém contenda, nem repreenda um homem, || E o seu povo [é] como os que contendem com um sacerdote. 5 E você tropeçará de dia, || E um profeta também tropeçará com você de noite, || E eu cortei sua mãe. 6 Meu povo foi cortado por falta de conhecimento, || Porque vocês rejeitaram o conhecimento, || Eu te rejeito de ser sacerdote diante de Mim, || E você se esquece da Lei do seu Deus — eu também me esqueço dos seus filhos! 7 Conforme a sua abundância, assim eles pecaram contra Mim, || Eu mudo a sua glória em vergonha. 8 Eles comem o pecado do Meu povo, || E à sua iniquidade elevam a sua alma. 9 E tem sido, como povo, como sacerdote, || E eu lhe ordenei os seus caminhos, || E os seus feitos habituais eu lhe devolvo. 10 E eles comeram, e não se fartaram, || Eles se prostituíram, e não aumentaram, || Pois deixaram de dar ouvidos a Yhwh. 11 A prostituição, e o vinho, e o vinho novo, tomam o coração, 12 O meu povo à sua vara pede e a sua vara lhe declara, || Pois um espírito de prostituição fez errar, || E eles se prostituem de debaixo do seu Deus. 13 Nos cumes dos montes sacrificam, || E nas colinas fazem incenso, || Debaixo do carvalho, do álamo e do terebinto, || Pois boa é a sua sombra. 14 Por isso vossas filhas se prostituem, || E vossas esposas cometem adultério, || Não vejo após vossas filhas quando se prostituem, || E

após vossas esposas quando cometem adultério, || Pois elas com as meretrizes se separam, || E com as prostitutas sacrificam, || Um povo que não entende coices. 15 Ainda que sejas uma meretriz, ó Israel, || Não deixes que Judá se torne culpado, || E não venhas a Gilgal, nem subas a Bete-Áven, || Nem jures, Yhwh vive. 16 Pois Israel se desviou como uma novilha obstinada, || Agora Yhwh os alimenta como um cordeiro num lugar espaçoso. 17 Efraim está unido aos ídolos, deixa-o em paz. 18 Azeda é a sua bebida, || Eles se prostituíram diligentemente, || Os seus protetores amaram profundamente a vergonha. 19 O vento a afligiu com suas asas, || E eles se envergonham de seus sacrifícios! ”

CAPÍTULO 5

1 “Ouçam isto, ó sacerdotes, e prestem atenção, ó casa de Israel, || E, ó casa do rei, dêem ouvidos, || Pois o julgamento [é] para vocês, || Pois vocês foram uma armadilha em Mispá, || E uma rede estendida sobre Tabor. 2 E para matar pecadores foram fundo, || E eu [sou] uma corrente para todos eles. 3 Eu conheci Efraim, || E Israel não se escondeu de mim, || Pois agora vocês se prostituíram, Efraim, || Israel está contaminado. 4 Eles não abandonam suas ações habituais, || Para se voltarem para seu Deus, || Pois um espírito de prostituição [está] no meio deles, || E eles não conheceram Yhwh. 5 E a excelência de Israel foi humilhada diante dele, || E Israel e Efraim tropeçaram em sua iniquidade, || Judá também tropeçou com eles. 6 Com o seu rebanho e com o seu gado, || Eles vão buscar a Yhwh, e não encontram, || Ele se retirou deles. 7 Contra Yhwh eles agiram traiçoeiramente, || Pois geraram filhos estranhos, || Agora um mês os consome [com] suas porções. 8 Tocai uma trombeta em Gibeá, uma trombeta em Ramá, || Gritai, ó Bete-Áven, após ti, ó Benjamim. 9 Efraim é para uma desolação em um dia de repreensão, || Eu fiz conhecido uma coisa certa entre as tribos de Israel. 10 Príncipes de Judá são como aqueles que removem uma fronteira, || Eu derramo a minha ira como água sobre eles. 11 Efraim é oprimido, quebrado em julgamento, || Quando ele quis, ele foi após a ordem. 12 E eu [sou] como uma traça para Efraim, || E como uma coisa podre para a casa de Judá. 13 E Efraim vê a sua enfermidade, e Judá a sua ferida, || E Efraim vai a Assur, ||

E envia a um rei guerreiro, || E ele não é capaz de dar-te cura, || Nem remove uma cicatriz de ti. 14 Pois eu [sou] como um leão para Efraim, || E como um leão novo para a casa de Judá, eu despedaço e vou, || Eu levo embora, e não há libertador. 15 Eu vou—eu retorno ao meu lugar, || Até que eles estejam desolados, e tenham buscado a minha face. Em sua angústia, eles me buscam rapidamente! ”

CAPÍTULO 6

1 “Venha, e voltemos para Yhwh, || Pois ele rasgou, e ele nos cura, || Ele fere, e ele nos liga. 2 Ele nos revive depois de dois dias, || No terceiro dia ele nos levanta, || E nós vivemos diante dele. 3 E nós sabemos—nós buscamos conhecer Yhwh, || Sua saída é preparada como a aurora, || E ele vem como uma chuva para nós, || Como chuva de primavera [e] chuva de outono para a terra.” 4 “O que eu faço a você, ó Efraim? O que eu faço a você, ó Judá? Sua bondade [é] como uma nuvem da manhã, || É como orvalho que sobe cedo—indo. 5 Portanto, eu cortei por profetas, || Eu os matei por palavras da minha boca, || E meus julgamentos saem para a luz. 6 Pois a bondade eu desejei, e não sacrifício, || E um conhecimento de Deus acima de holocaustos. 7 E eles, como Adão, transgrediram uma aliança, || Ali eles agiram traiçoeiramente contra Mim. 8 Gileade [é] uma cidade de trabalhadores da iniquidade, || Escorregadia de sangue. 9 E como bandos esperam por um homem, || Uma companhia de sacerdotes assassina — o caminho para Siquém, || Pois eles fizeram maldade. 10 Na casa de Israel eu vi uma coisa horrível, || Ali [está] a prostituição de Efraim — Israel está contaminado. 11 Também, ó Judá, uma colheita é designada para você, || Em Meu retorno [ao] cativo do Meu povo! ”

CAPÍTULO 7

1 “Quando eu der cura a Israel, || Então a iniquidade de Efraim será revelada, || E a maldade de Samaria, || Pois eles praticaram a falsidade, || E um ladrão entra, || Uma tropa despojou na rua, 2 E eles não dizem ao seu coração, || [Que] eu me lembrei de toda a sua maldade, || Agora suas ações os cercaram, || Eles estiveram diante da minha face. 3 Com sua maldade eles alegram um rei, || E com suas mentiras — príncipes. 4 Todos eles [são] adúlteros, || Como um forno ardente de um padeiro, || Ele cessa de mexer

depois de amassar a massa, até que ela levede. 5 Um dia do nosso rei! Príncipes se contaminaram [com] o veneno do vinho, || Ele estendeu sua mão com escarnecedores. 6 Pois eles se aproximaram, || Seu coração [é] como um forno || Em sua emboscada — seu padeiro dorme a noite toda, || Manhã ¹ Ele está queimando como um fogo flamejante. 7 Todos eles estão quentes como um forno, || E eles devoraram seus juízes, || Todos os seus reis caíram, || Não há ninguém que me invoque entre eles. 8 Efraim ¹ Ele se mistura entre os povos, || Efraim tem sido um bolo não virado. 9 Estrangeiros devoraram seu poder, || E ele não soube, || Também a velhice se espalhou [a si mesma] sobre ele, || E ele não soube. 10 E a excelência de Israel foi humilhada diante de sua face, || E eles não se voltaram para seu Deus Yhwh, || Nem o buscaram por tudo isso. 11 Efraim é como uma pomba simples sem coração, || Eles invocaram o Egito — [para] Assur eles foram. 12 Quando eles vão, estendo sobre eles a minha rede, || Português Como a ave dos céus eu os derrubo, || Eu os disciplino como sua congregação ouviu. 13 Ai deles, pois se desviaram de mim, || Destruição para eles, pois transgrediram contra mim, || E eu os resgatei, e eles falaram mentiras contra mim, 14 E não clamaram a mim com o coração, mas uivaram em suas camas; Eles se ajuntam para o trigo e o vinho novo, || Eles se desviam contra mim. 15 E eu instruí — eu fortaleci seus braços, || E a meu respeito eles pensam mal! 16 Eles se voltam — não para o Altíssimo, || Eles têm sido como um arco enganoso, || Seus príncipes caem à espada, || Da insolência de sua língua, || Este [é] seu escárnio na terra do Egito!”

CAPÍTULO 8

1 “À tua boca — um chifre, || Como uma águia contra a casa de Yhwh, || Porque eles transgrediram a minha aliança, || E contra a minha lei eles se rebelaram. 2 A mim clamam: Meu Deus, nós — Israel — te conhecemos. 3 Israel rejeitou o bem, um inimigo o persegue. 4 Eles fizeram reis, e não por mim, || Eles fizeram príncipes, e eu não conheci, || Sua prata e seu ouro eles fizeram para si ídolos, || De modo que eles são cortados. 5 O teu bezerro rejeitou, ó Samaria, || Minha ira se acendeu contra eles; Até quando não são capazes de pureza? 6 Pois também [é] de Israel; um

artesão o fez, || E não [é] Deus, || Pois o bezerro de Samaria é fragmentos! 7 Pois vento eles semeiam, e uma tempestade de vento eles colhem, || Não tem caule — um broto que não produz grãos, || Se assim for, produza — os estrangeiros o engolem. 8 Israel foi engolido, || Agora eles têm estado entre as nações, || Como um vaso em que não há prazer. 9 Pois eles subiram [para] Assur, || Um jumento selvagem sozinho por si mesmo [é] Efraim, || Eles contrataram amantes! 10 Também, embora eles contratem entre as nações, || Agora eu os ajunto, e eles são um pouco afligidos, || Do fardo de um rei de príncipes. 11 Porque Efraim multiplicou altares para o pecado, || Eles foram para ele altares para o pecado. 12 Eu escrevo para ele muitas coisas da minha lei, || Como uma coisa estranha eles foram contados. 13 Os sacrifícios das minhas ofertas! Eles sacrificam carne, e comem, || Yhwh não os aceitou, || Agora ele se lembra da iniquidade deles, || E inspeciona o pecado deles, || Eles retornam [para] o Egito. 14 E Israel esquece seu Criador, e constrói templos, || E Judá multiplicou cidades de defesa, || E enviei fogo às suas cidades, || E consumiu os seus palácios!

CAPÍTULO 9

1 “Não te alegres, ó Israel, não te alegres como os povos, || Pois te prostituíste do teu Deus, || Amaste o salário perto de todas as eiras de trigo. 2 A eira e o lagar não os alimentam, || E o vinho novo falha nela, 3 Eles não permanecem na terra de Yhwh, || E Efraim voltou [para] o Egito, || E comem uma coisa impura na Assur. 4 Eles não derramam vinho a Yhwh, || Nem são doces para Ele, || Seus sacrifícios [são] como pão de pranteadores para eles, || Todos os que o comem são impuros: Porque o seu pão [é] para eles, || Não entra na casa de Yhwh. 5 O que você faz no dia marcado? E no dia da festa de Yhwh? 6 Pois eis que eles se foram por causa da destruição, || O Egito os reúne, Mof os enterra, || As coisas desejáveis de sua prata, || Urtigas os possuem — um espinho [está] em suas tendas. 7 Os dias da inspeção chegaram, || Os dias da retribuição chegaram, Israel sabe ¹ O profeta [é] um tolo, || Louco [é] o homem do espírito, || Por causa da abundância de sua iniquidade, || E grande [é] o ódio. 8 Efraim está olhando [para longe] do meu Deus, || O profeta ¹ Uma armadilha de passarinho [está] em todos

os seus caminhos, || O ódio [está] na casa do seu Deus. 9 Eles se aprofundaram — agiram corruptamente, || Como [nos] dias de Gibeá, || Ele se lembra de sua iniquidade, Ele inspeciona seus pecados. 10 Como uvas no deserto, encontrei Israel, || Como as primícias de uma figueira, no seu início, vi seus pais, || Eles entraram [em] Baal-Peor, || E são separados para uma coisa vergonhosa, || E se tornaram abomináveis como seu amor. 11 Efraim [é] como um pássaro, sua glória voa para longe, sem nascimento, e sem útero, e sem concepção. 12 Pois embora eles nutram seus filhos, eu os fiz sem filhos - sem homem, || Certamente também, ai deles quando eu me afastar deles. 13 Efraim ¹ Quando olhei para a rocha, || Está plantada em formosura, || E Efraim [está] para levar seus filhos para um matador. 14 Dá-lhes, Yhwh - o que dás? Dá-lhes ventre abortivo e seios secos. 15 Toda a sua maldade [está] em Gilgal, || Certamente lá os odiei, || Por causa da maldade de suas ações, || Da minha casa os expulso, || Não os amo mais, || Todas as suas cabeças [são] apóstatas. 16 Efraim foi ferido, || Sua raiz secou, eles não dão fruto, || De fato, embora produzam, || Eu matei o desejado do seu ventre. 17 Meu Deus os rejeita, || Porque eles não o ouviram, || E eles são errantes entre as nações!

CAPÍTULO 10

1 “Israel [é] uma videira vazia, || Ele faz frutos semelhantes a si mesmo, || Conforme a abundância de seus frutos, || Ele multiplicou para os altares, || Conforme a bondade de sua terra, || Eles fizeram boas colunas eretas. 2 Seu coração foi dividido, agora eles são culpados, || Ele quebra seus altares, || Ele destrói suas colunas eretas. 3 Pois agora eles dizem: Não temos rei, || Porque não tememos a Yhwh, || E o rei — o que ele faz por nós? 4 Eles falaram palavras, || Para jurar falsidade ao fazer uma aliança, || E floresceram como uma erva venenosa tem julgamento, nos sulcos de um campo. 5 Pois os habitantes de Samaria temem os bezerros de Bete-Áven, || Certamente seu povo pranteou por causa disso, || E seus sacerdotes saltaram por causa disso, || Por causa de sua glória, pois se retirou dela, 6 Também é levado para Assur, um presente para um rei guerreiro, || Efraim recebe vergonha, || E Israel se envergonha de seu próprio conselho. 7 Samaria é cortada! Seu

rei [é] como ira sobre a face das águas. 8 E os lugares altos de Áven foram destruídos, o pecado de Israel. Espinhos e espinhos sobem em seus altares, || E eles disseram às colinas: Cubram-nos, || E às alturas: Caíam sobre nós. 9 Desde os dias de Gibeá, você pecou, ó Israel, || Ali eles permaneceram, || A batalha não os alcança em Gibeá, || Por causa dos filhos da perversidade. 10 Quando eu quero, então os amarro, || E os povos se ajuntam contra eles, || Quando se ligam às suas duas iniquidades. 11 E Efraim [é] uma novilha treinada — que ama debulhar, || E eu passei sobre a bondade do seu pescoço, || Eu faço [um] cavalgar Efraim, || Judá ara, Jacó grada para ele. 12 Semeai para vós mesmos em justiça, || Colhei segundo a benignidade, || Cultivai para vós mesmos a lavoura do conhecimento, || Para buscar Yhwh, || Até que Ele venha e vos mostre justiça. 13 Lavrastes a impiedade, || Colheste perversidade, || Comeste o fruto da mentira, || Pois confiaste no teu caminho, || Na abundância do teu poder. 14 E um tumulto se levanta entre o teu povo, || E todas as tuas fortalezas são saqueadas, || Como o saque de Salmã de Bete-Arbel, || Em um dia de batalha, || Mãe contra filhos despedaçados. 15 Assim te fez Betel , || Por causa da maldade da tua impiedade, || Ao amanhecer um rei de Israel é totalmente cortado! "

CAPÍTULO 11

1 "Porque Israel [é] um jovem, e eu o amo, || Do Egito chamei meu Filho. 2 Eles os chamaram corretamente, || Eles saíram de diante deles, || Eles sacrificam aos senhores, || E fazem incenso às imagens esculpidas. 3 E fiz Efraim andar a pé, || Tomando-os pelos braços, || E eles não sabiam que eu os fortaleci. 4 Eu os atraio com cordas de homem, || Com grossas cordas de amor, || E eu sou para eles como um levantador de um jugo em suas mandíbulas, || E eu me inclino para ele — eu o alimento. 5 Ele não retorna para a terra do Egito, || E Assur — ele [é] seu rei, || Pois eles se recusaram a retornar. 6 A espada foi dolorosa em suas cidades, || E acabou com seus ferrolhos, e consumiu — de seus próprios conselhos. 7 E meu povo está pendurado em suspense sobre meu retorno, || E ao Altíssimo clamam, || Juntos não exaltam. 8 Como te entrego, ó Efraim? Entrego-te, ó Israel? Como te faço como Admá? ponho-te

como Zeboim? Meu coração se voltou em mim, || Minha simpatia foi acesa juntamente. 9 Não faço a ferocidade da minha ira, || Não volto para destruir Efraim, || Pois eu [sou] Deus, e não um homem — o Santo no meio de ti, e não entro em inimizade. 10 Eles vão atrás de Yhwh — Ele ruga como um leão, || Quando Ele ruga, então os filhos do oeste tremem. 11 Eles tremem como um pardal do Egito, || E como uma pomba da terra de Assur, || E eu os fiz habitar em suas próprias casas,” || Uma declaração de Yhwh. 12 “Efraim me cercou com fingimento, || E a casa de Israel com engano. E Judá está novamente governando com Deus, || E [é] fiel com os Santos! ”

CAPÍTULO 12

1 “Efraim está desfrutando do vento, || E está perseguindo um vento oriental, || Todo o dia ele multiplica mentiras e destruições, || E eles fazem uma aliança com Assur, || E o óleo é levado para o Egito. 2 E Yhwh tem uma controvérsia com Judá, || Para impor uma acusação a Jacó segundo os seus caminhos, || Ele retorna a ele segundo as suas ações. 3 No ventre, ele pegou seu irmão pelo calcanhar, || E por sua força ele era um príncipe com Deus, 4 Na verdade, ele é um príncipe para o Mensageiro, || E ele vence [pelo] choro, || E ele faz súplica a Ele, || Em Betel Ele o encontra, || E lá Ele fala conosco, 5 Até mesmo Yhwh, Deus dos Exércitos, Yhwh [é] Seu memorial. 6 E você, por meio do seu Deus, volte-se, || Guarde a bondade e o julgamento, || E espere em seu Deus continuamente. 7 Canaã ¹Em sua mão [estão] balanças de engano! Ele amou a opressão. 8 E Efraim diz: || Certamente me tornei rico, encontrei riqueza para mim, || Todos os meus trabalhos — eles não encontram contra mim iniquidade que [é] pecado. 9 E eu — seu Deus Yhwh da terra do Egito, || Novamente eu os transformo de volta em tendas, || Como nos dias do tempo determinado. 10 E falei aos profetas, || E multipliquei a visão, || E pela mão dos profetas uso alegorias. 11 Certamente Gileade [é] iniquidade, || Eles têm sido apenas vaidade, || Em Gileade eles sacrificaram bois, || Também seus altares [são] como montões, nos sulcos de um campo. 12 E Jacó foge para o país de Aram, || E Israel serve por uma esposa, || Na verdade, ele se manteve vigilante por uma esposa. 13 E por um profeta Yhwh fez subir Israel do Egito, || E por um profeta foi vigiado. 14 Efraim

provocou amargamente, || E ele deixa seu sangue sobre si mesmo,
|| E seu Senhor volta sua reprovação para ele! ”

CAPÍTULO 13

1 “Quando Efraim fala tremendo, || Ele foi exaltado em Israel, || Quando ele se torna culpado em Baal, ele morre. 2 E agora eles pecam, || E fazem para si uma imagem fundida de sua prata, || Por seu próprio entendimento — ídolos, || Uma obra de artesãos — tudo isso, || Deles dizem, que [são] sacrificadores entre os homens, Os bezerras que eles beijem. 3 Portanto, eles são como uma nuvem da manhã, || E como orvalho, levantando-se cedo, indo embora, || Como palha lançada de um chão, || E como fumaça de uma janela. 4 E eu [sou] seu Deus Yhwh da terra do Egito, || E você não conhece um Deus além de mim, || E um Salvador — não há outro além de mim. 5 Eu te conheci em um deserto, || Em uma terra de secas. 6 Eles estão saciados de acordo com suas alimentações, || Eles foram saciados, || E o seu coração se exalta, || Por isso se esqueceram de mim, 7 E eu sou para eles como um leão, || Olho como um leopardo pelo caminho. 8 Eu os encontro como um urso desamparado, || E eu rasgo o cerco do seu coração, || E eu os consumo ali como uma leoa, || Uma fera do campo os despedaça. 9 Tu te destruístes, ó Israel, || Mas em mim está o teu socorro; 10 Onde está agora o teu rei? E ele te salva em todas as tuas cidades? E os teus juízes, dos quais disseste: || Dai-me um rei e cabeças? 11 Eu te dou um rei na minha ira, || E eu o tiro na minha indignação. 12 A iniquidade de Efraim está atada, || Oculto está o seu pecado, 13 As dores de uma mulher em trabalho de parto vêm a ele, || Ele não é um filho sábio, || Pois ele não permanece [no] tempo para a ruptura dos filhos. 14 Eu os resgatarei da mão do Seol? Eu os resgatarei da morte? Onde está a tua praga, ó morte? Onde está a tua destruição, ó Seol? O conforto está escondido dos meus olhos. 15 Embora ele produza fruto entre irmãos, || Um vento oriental entra, um vento de Yhwh, || De um deserto ele está subindo, || E seca a sua fonte, || E sua fonte se torna seca, || Ela—ela estraga um tesouro—todo vaso desejável. 16 Samaria se torna desolada, || Porque ela foi rebelde contra o seu Deus, || Eles caem à espada, || Seus bebês são despedaçados, || E suas grávidas são despedaçadas! ”

CAPÍTULO 14

1 “Volta, ó Israel, para o teu Deus Yhwh, || Pois tropeçaste na tua iniquidade. 2 Toma palavras contigo, e volta-te para Yhwh, || Diz-lhe: Tira toda a iniquidade, e dá o bem, || E nós retribuímos o fruto dos nossos lábios. 3 Assur não nos salva, não montamos em cavalo, || Nem dizemos mais, Nosso deus, à obra das nossas mãos, || Pois em ti os órfãos encontram misericórdia. 4 Eu curo a sua apostasia, eu os amo livremente, || Pois a minha ira se retirou dele. 5 Eu sou como orvalho para Israel, ele floresce como um lírio, || E ele lança suas raízes como o Líbano. 6 Seus brotos prosseguem, || E seu esplendor é como uma oliveira, || E ele tem fragrância como o Líbano. 7 Os moradores retornam à sua sombra, || Eles revivem [como] grãos, e florescem como uma videira, || Português Seu memorial [é] como o vinho do Líbano. 8 Ó Efraim, que tenho eu ainda a ver com ídolos? Eu respondi, e cuido dele: Eu [sou] como uma faia verde, || Seu fruto é achado de mim. 9 Quem [é] sábio, e entende estas coisas? Prudente, e as conhece? Pois retos são os caminhos de Yhwh, || E os justos andam neles, || E os transgressores tropeçam neles! ”

JOEL

CAPÍTULO 1

1 Palavra de Yhwh que foi dirigida a Joel, filho de Petuel: 2 Ouvi isto, vós, anciãos, || E dai ouvidos, todos os moradores da terra: || Aconteceu isto em vossos dias? Ou nos dias de vossos pais? 3 Falai disto a vossos filhos, || E vossos filhos a seus filhos, || E os filhos deles a outra geração. 4 O que sobrou da lagarta, o gafanhoto comeu, || E o que sobrou da gafanhoto, || A locusta comeu, || E o que sobrou da locusta, || A lagarta comeu. 5 Despertai, bêbados, e chorai, || E uivai todos os que bebeis vinho, por causa do suco, || Pois foi cortado da vossa boca. 6 Pois uma nação subiu à minha terra, || Forte, e não há número, || Seus dentes [são] dentes de leão, || E tem os dentes da mandíbula de uma leoa. 7 Tornou a minha videira uma desolação, || E a minha figueira tornou-se uma lasca, || Tornou-a completamente nua e derrubou, || Os seus ramos ficaram brancos. 8 Chora, como uma virgem cingida de saco, || Pelo marido

da sua mocidade. 9 O presente e a oferta de bebida foram cortados da casa de Yhwh, || Os sacerdotes prantearam, servos de Yhwh. 10 O campo está estragado, || A terra pranteou, || Pois o grão está estragado, || O vinho novo secou, o azeite definha. 11 Envergonhem-se, lavradores, || Uivem, vinhateiros, por causa do trigo e da cevada, || Pois a colheita do campo pereceu. 12 A videira secou, || E a figueira definha, || Romã, também palmeira, e macieira, || Todas as árvores do campo secaram, || Pois a alegria secou dos filhos dos homens. 13 Cingi e lamentai, sacerdotes, || Uivai, servos do altar, || Entrai, alojai-vos em saco, servos do meu Deus, || Pois a oferta de presentes e a libação foram retidas da casa do vosso Deus. 14 Santificai um jejum, proclamai uma restrição, || Reuni [os] idosos [e] todos os habitantes da terra, || [Na] casa do vosso Deus Yhwh, 15 E clamai a Yhwh: “Ah! Pois o dia! Pois [o] Dia de Yhwh [está] próximo, || E vem como destruição do [Todo-Poderoso]. 16 Não está cortado o alimento diante dos nossos olhos? A alegria e o regozijo da casa do nosso Deus? 17 As coisas dispersas apodreceram sob seus torrões, || Os armazéns foram desolados, || Os celeiros foram derrubados, || Pois o grão secou. 18 Como o gado suspirou! Perplexos foram rebanhos de bois, || Pois não há pasto para eles, || Também rebanhos de ovelhas foram desolados. 19 A Ti, ó Yhwh, eu clamo, || Pois o fogo consumiu lugares lindos de um deserto, || E uma chama incendiou todas as árvores do campo. 20 Também o gado do campo anseia por Ti, || Pois secaram-se os riachos de água, || E o fogo consumiu lugares lindos de um deserto!

CAPÍTULO 2

1 Tocai a trombeta em Sião, || E gritai no meu santo monte, || Todos os moradores da terra tremem, || Pois o Dia de Yhwh está chegando, pois [está] próximo! 2 Um dia de trevas e densas trevas, || Um dia de nuvens e densas trevas, || Como a escuridão se espalha sobre as montanhas, || Um povo numeroso e poderoso, || Como nunca houve desde os tempos antigos, || E depois dele não há outra vez — Até os anos de geração e geração. 3 Antes dele o fogo consumiu, || E depois dele uma chama arde, || Como o Jardim do Éden [é] a terra diante dele, || E depois dele um deserto—uma

desolação! E também não houve para ele um escape, 4 Como a aparência de cavalos [é] sua aparência, || E como cavaleiros, assim eles correm. 5 Como o ruído de carros, eles saltam sobre os cumes das montanhas, || Como o ruído de uma chama de fogo devorando o restolho, || Como um povo poderoso disposto em ordem de batalha. 6 Os povos estão aflitos por causa de sua face, || Todos os rostos ficaram pálidos. 7 Eles correm como poderosos, || Como homens de guerra, sobem um muro, || E cada um segue seu próprio caminho, || E não mudam seus caminhos. 8 E cada um não pressiona seu irmão, || Cada um segue seu caminho, || Se caírem pelo míssil, não serão cortados. 9 Na cidade correm de um lado para o outro, || Pelo muro correm, || Nas casas sobem pelas janelas, || Entraram como um ladrão. 10 Diante deles a terra tremeu, || Os céus tremeram, || O sol e a lua escureceram, || E as estrelas reuniram seu resplendor. 11 E Yhwh deu a sua voz diante de sua força, || Pois seu acampamento [é] muito grande, || Pois poderoso [é] o cumpridor de sua palavra, || Pois grande é o Dia de Yhwh, muito terrível, || E quem o suporta? 12 “E agora também ” ’ uma declaração de Yhwh, || “ Voltem para mim de todo o coração, || E com jejum, e com choro, || E com lamentação. ” 13 E rasguem o coração, e não as vestes, || E voltem para o seu Deus Yhwh, || Pois ele é gracioso e misericordioso, || Tardio em irar-se e abundante em bondade, || E que se arrepende do mal. 14 Quem sabe — ele volta, || Na verdade — ele se arrependeu, || E deixou atrás de si uma bênção, || Um presente e uma libação do seu Deus Yhwh? 15 Toquem uma trombeta em Sião, || Santifiquem um jejum — proclamem uma restrição. 16 Reúnam o povo, santifiquem uma assembléia, || Reúnam os idosos, || Ajuntai as crianças e os que mamam nos seios, || Saia o noivo da sua câmara interior, || E a noiva do seu aposento. 17 Chorem os sacerdotes entre o pórtico e o altar, servos de Yhwh, || E digam: “ Tem piedade, ó Yhwh, do teu povo, || E não entregues a tua herança ao opróbrio, || Ao governo sobre eles das nações, || Por que dizem entre os povos: Onde está o seu Deus? ” 18 E seja Yhwh zeloso pela sua terra, || E tenha piedade do seu povo. 19 Responda Yhwh e diga ao seu povo: || “ Eis que vos envio o trigo, || E o vinho novo, e o azeite, || E vós vos fartareis deles, || E não vos farei mais o opróbrio entre as nações,

20 E afastarei de vós o norte, || E o levaram para uma terra seca e desolada, || Com o rosto voltado para o Mar Oriental, || E a retaguarda para o Mar Ocidental, || E seu fedor subiu, || E seu fedor subiu, || Pois ele se esforçou para trabalhar. 21 Não temas, ó terra! Alegre-se e regozije-se, || Pois Yhwh se esforçou para trabalhar. 22 Não temas, ó gado do campo! Pois pastos de um deserto brotaram, || Pois a árvore deu seu fruto, || A figueira e a videira deram sua força! 23 E vocês, filhos de Sião, || Alegrem-se e regozijem-se em seu Deus Yhwh, || Pois Ele vos deu o Mestre para a justiça, || E faz descer uma chuva, || Chuva temporã e chuva de primavera [como] no princípio. 24 E as eiras ficaram cheias [de] grãos puros, || E os lagares transbordaram [de] vinho novo e azeite. 25 “E eu te retribuí os anos que o gafanhoto consumiu, || A locusta, e a lagarta, e a lagarta, || Minha grande força que enviei contra ti. 26 E tu comeste, comendo e te fartaste, || E louvaste o Nome do teu Deus Yhwh, || Que te tratou maravilhosamente, || E o meu povo não se envergonhará para sempre. 27 E tu saberás que eu [estou] no meio de Israel, || E eu [sou] teu Deus Yhwh, e não há outro, || E o meu povo não se envergonhará para sempre. 28 E aconteceu depois, || Eu derramo o meu Espírito sobre toda a carne, || E os teus filhos e as tuas filhas profetizam, || Os teus velhos sonham sonhos, || Os teus jovens têm visões. 29 E também sobre os servos e sobre as servas, || Naqueles dias eu derramo o meu Espírito. 30 E dei maravilhas nos céus e na terra: Sangue, e fogo, e colunas de fumaça. 31 O sol se tornou em trevas, e a lua em sangue, || Antes que venha o Dia de Yhwh, || O grande e o terrível. 32 E aconteceu que, || Todo aquele que invoca o Nome de Yhwh é salvo, || Pois no Monte Sião e em Jerusalém há um escape, || Como Yhwh disse, || E entre os remanescentes a quem Yhwh está chamando!”

CAPÍTULO 3

1 “Pois eis que naqueles dias e naquele tempo, || Quando eu voltar [para] o cativo de Judá e Jerusalém, 2 Então eu reuni todas as nações, || E as fiz descer ao vale de Jeosafá, || E eu estive em julgamento com elas ali, || A respeito do meu povo e da minha herança—Israel, || A quem eles espalharam entre as nações, || E a minha terra eles repartiram. 3 E sobre o meu povo eles lançaram

sortes, || E eles deram o jovem por uma prostituta, || E venderam a jovem por vinho, || Para que eles possam beber. 4 E também, o que [são] vocês para mim, ó Tiro e Sidom, || E todos os circuitos da Filístia? Vocês estão me retribuindo? E se vocês estão me retribuindo, || Rapidamente, rapidamente, eu devolverei sua retribuição sobre sua cabeça. 5 Naquilo que vocês tomaram da minha prata e do meu ouro, || E as minhas coisas desejáveis que são boas, || vocês trouxeram para os seus templos. 6 E os filhos de Judá, e os filhos de Jerusalém, || vocês venderam aos filhos de Javã, || para afastá-los de seus limites. 7 Eis que os estou despertando do lugar || para onde os vendestes, || e eu fiz voltar a sua retribuição sobre a sua cabeça, 8 e venderam seus filhos e suas filhas || nas mãos dos filhos de Judá, || e eles os venderam aos sabeus, || para uma nação distante, porque Yhwh falou. ” 9 Proclamem isso entre as nações, || Santifiquem uma guerra, incitem os poderosos, || Cheguem perto, subam, deixem todos os homens de guerra. 10 Transformem suas relhas de arados em espadas, || e suas foices em dardos, || que os fracos digam: “ Eu [sou] poderoso. ” 11 Apressem-se e entrem, todas as nações ao redor, || E sejam reunidos, || Ali façam descer, ó Yhwh, || Seus poderosos. 12 “Que as nações acordem e subam ao Vale de Josafá, || Pois ali estou sentado para julgar todas as nações ao redor. 13 Lancem uma foice, || Pois a colheita amadureceu, || Entrem, desçam, pois o lagar está cheio, || Os lagares transbordaram, || Pois grande é a sua maldade. ” 14 Multidões, multidões [estão] no Vale da Decisão, || Pois próximo [está] o Dia de Yhwh no Vale da Decisão. 15 O sol e a lua escureceram, || E as estrelas reuniram seu brilho. 16 E Yhwh ruge de Sião, || E dá a sua voz de Jerusalém, || E os céus e a terra tremeram, || E Yhwh [é] um refúgio para o seu povo, || E uma fortaleza para os filhos de Israel. 17 “E vocês saberão que eu [sou] seu Deus Yhwh, || Habitando em Sião, meu santo monte, || E Jerusalém tem sido santa, || E os estrangeiros não passam por ela novamente. ” 18 E aconteceu naquele dia, || Os montes gotejam suco, || E as colinas fluem [com] leite, || E todos os riachos de Judá correm [com] água, || E uma fonte da casa de Yhwh sai, || E regou o vale de Sitim. 19 “O Egito se torna uma desolação, || E Edom se torna uma desolação, um deserto, || Pela violência [aos] filhos de

Judá, || Cujo sangue inocente eles derramaram em sua terra. 20 E Judá habita para sempre, || E Jerusalém de geração em geração. 21 E eu declarei inocente o sangue deles, || [Que] eu não declarei inocente, || E Yhwh está habitando em Sião! ”

AMOS

CAPÍTULO 1

1 Palavras de Amós, que esteve entre os pastores de Tecoa, que ele viu a respeito de Israel, nos dias de Uzias, rei de Judá, e nos dias de Jeroboão, filho de Joás, rei de Israel, dois anos antes do abalo; 2 e ele diz: “Yhwh ruge de Sião, || E dá a sua voz de Jerusalém, || E os pastos dos pastores prantearam, || E o topo do Carmelo secou!” 3 E assim disse Yhwh: “ Por três transgressões de Damasco, || E por quatro, eu não o reverterei, || Por causa de sua trilha de Gileade com ferros de ponta afiada, 4 E enviei um fogo contra a casa de Hazael, || E consumiu os palácios de Ben-Hadade. 5 E quebrei o ferrolho de Damasco, || E exterminei o morador de Bicat-Áven, || E um portador de um cetro de Bete-Éden, || E o povo de Aram foi removido para Quir”, disse Yhwh. 6 Assim disse Yhwh: “Por três transgressões de Gaza, || E por quatro, eu não o revento, || Por causa de sua remoção de um cativeiro completo, || Para entregar a Edom, 7 E enviei um fogo contra o muro de Gaza, || E ele consumiu seus palácios; 8 E eu cortei o habitante de Asdode, || E um portador de um cetro de Ascalom, || E voltei minha mão contra Ecrom, || E o restante dos filisteus pereceu ” ’ disse o Senhor Yhwh. 9 Assim disse Yhwh: “ Por três transgressões de Tiro, || E por quatro, eu não o revento, || Por causa de sua entrega de um cativeiro completo a Edom, || E não se lembraram da aliança fraternal, 10 E enviei fogo contra o muro de Tiro, || E ele consumiu seus palácios. ” 11 Assim disse Yhwh: “ Por três transgressões de Edom, || E por quatro, não o reverterei, || Por causa de sua perseguição a seu irmão com uma espada, || E ele destruiu suas misericórdias, || E sua ira rasga continuamente, || E sua ira — ele a guardou para sempre, 12 E enviei fogo contra Temã, || E ele consumiu os palácios de Bozra. ” 13 Assim disse Yhwh: “ Por três transgressões dos filhos de Amom, || E por quatro, não o reverterei, || Por causa de suas dilacerações às

grávidas de Gileade, || Para alargar suas fronteiras, 14 E acendi fogo contra o muro de Rabá, || E ele consumiu seus palácios, || Com um grito em um dia de batalha, || Com um redemoinho em um dia de tempestade de vento, 15 E seu rei se foi em uma remoção, || Ele e suas cabeças juntos, ” disse Yhwh!

CAPÍTULO 2

1 Assim disse Yhwh: “ Por três transgressões de Moabe, || E por quatro, eu não o reverterei, || Por causa da queima dos ossos do rei de Edom até virar cal, 2 E enviei um fogo contra Moabe, || E ele consumiu os palácios de Queriot, || E Moabe está morrendo com barulho, || Com gritos, com voz de trombeta. 3 E eu cortei o juiz do meio dela, || E eu matei todas as suas cabeças com ele ” disse Yhwh. 4 Assim disse Yhwh: “ Por três transgressões de Judá, || E por quatro, eu não o reverterei, || Por causa da sua aversão à Lei de Yhwh, || E seus estatutos eles não guardaram, || E suas mentiras os fazem errar, || Após o que seus pais andaram, 5 E enviei um fogo contra Judá, || E ele consumiu os palácios de Jerusalém. 6 Assim disse Yhwh: “ Por três transgressões de Israel, || E por quatro, eu não o reverterei, || Por causa de venderem o justo por prata, || E o necessitado por um par de sandálias. 7 Que estão suspirando pelo pó da terra sobre a cabeça dos pobres, || E o caminho dos humildes eles se desviam, || E um homem e seu pai vão até a moça, || Para contaminar o Meu santo Nome. 8 E eles se estendem em vestes penhoradas perto de cada altar, || E o vinho dos multados eles bebem [na] casa de seus deuses. 9 E eu destruí o amorreu de diante deles, || Cuja altura [é] como a altura dos cedros, || E ele [é] forte como os carvalhos, || E eu destruo seu fruto de cima, || E suas raízes de baixo. 10 E eu te fiz subir da terra do Egito, || E te fiz andar em um deserto quarenta anos, || Para possuir a terra dos amorreus. 11 E eu suscito dos vossos filhos para profetas, || E dos vossos escolhidos para nazireus, || Não é verdade, ó filhos de Israel? ” Uma declaração de Yhwh. 12 “E fazeis os nazireus beberem vinho, || E sobre os profetas impusestes uma ordem, || Dizendo: Não profetizeis! 13 Eis que vos oprimirei, || Como o carro cheio pressiona um feixe para si. 14 E o refúgio pereceu do veloz, || E o forte não fortalece o seu poder, || E o poderoso não livra a sua alma. 15 E o manejador do arco não se detém, || E o veloz

não se livra com os seus pés, || E o cavaleiro do cavalo não livra a sua alma. 16 E o corajoso de coração entre os poderosos, || Foge nu naquele dia,” || Uma declaração de Yhwh!

CAPÍTULO 3

1 Ouvi esta palavra que Yhwh falou a vosso respeito, ó filhos de Israel, a respeito de toda a família que tirei da terra do Egito, dizendo: 2 “Só a vós outros vos conheci de todas as famílias da terra; || Por isso, vos imputo todas as vossas iniquidades.” 3 Andam dois juntos, se não se encontraram? 4 Ruge o leão na floresta, e não tem presa? Dá voz o leãozinho da sua habitação, || Se não o tiver apanhado? 5 Cai o pássaro no laço da terra, || E não há armadilha para ele? Sobe do chão, || E não captura a presa? 6 Toca-se a trombeta numa cidade, || E não tremem as pessoas? Há aflição numa cidade, || E Yhwh não o fez [isso]? 7 Pois o Senhor Yhwh não faz nada, || Se não tiver revelado o seu conselho aos seus servos, os profetas. 8 Um leão rugiu — quem não teme? O Senhor Yhwh falou — quem não profetiza? 9 “Soem aos palácios de Asdode, || E aos palácios da terra do Egito, e dizem: Ajuntai-vos sobre os montes de Samaria, || E vede muitas aflições dentro dela, || E oprimidos no meio dela. 10 E eles não souberam agir retamente,” || Uma declaração de Yhwh, || “Que estão acumulando violência e despojos em seus palácios.” 11 Portanto, assim disse o Senhor Yhwh: “Um adversário — e cercando a terra, || E ele derrubou sua força de você, || E seus palácios foram saqueados.” 12 Assim disse Yhwh: “Como o pastor livra da boca do leão || Duas pernas, ou um pedaço de uma orelha, || Assim são libertados os filhos de Israel, || Que estão sentados em Samaria na esquina de uma cama, || E em Damasco [naquele de] um leito. 13 Ouvi e testificai à casa de Jacó,” || Uma declaração do Senhor Yhwh, Deus dos Exércitos. 14 “Porque no dia em que eu impus as transgressões de Israel sobre ele, eu impus uma ordem sobre os altares de Betel, || E os chifres do altar foram cortados, || E eles caíram na terra. 15 E eu feri a casa de inverno com a casa de verão, || E casas de marfim pereceram, || E muitas casas foram consumidas,” || Uma declaração de Yhwh!

CAPÍTULO 4

1 Ouvi esta palavra, ó vacas de Basã, || Que estais no monte de

Samaria, || Que oprimeis os pobres, || Que esmagais os necessitados, || Que dizeis aos seus senhores: Trazei, e bebamos. ” 2

O Senhor Yhwh jurou por sua santidade: || “Eis que dias virão sobre vós, || E ele vos levará com anzóis, || E a vossa posteridade com anzóis. 3 E [por] brechas saireis, || Uma mulher diante dela, || E

derribareis o lugar alto,” || Uma declaração de Yhwh. 4 “Entrai em Betel, e transgredis, || Em Gilgal multiplicai a transgressão, || E trazei os vossos sacrifícios todas as manhãs, || Os vossos dízimos a cada três anos. 5 E queimai uma oferta de gratidão com fermento

como incenso, || E proclamai dádivas voluntárias, sólidas! Pois assim vocês amaram, ó filhos de Israel,” || Uma declaração do Senhor Yhwh. 6 “E eu também—eu dei a vocês limpeza de dentes

em todas as suas cidades, || E falta de pão em todos os seus lugares, || E vocês não se voltaram para mim,” || Uma declaração de Yhwh. 7 “E eu também—eu retive de vocês a chuva, || Enquanto

ainda faltam três meses para a colheita, || E enviei chuva sobre uma cidade, || E sobre outra cidade não enviei chuva, || Uma parte é chovida, || E a parte sobre a qual não chove seca. 8 E duas ou três

cidades vaguearam, || Para a mesma cidade para beber água, || E elas não estão satisfeitas, || E vocês não se voltaram para mim,” ||

Uma declaração de Yhwh. 9 “Eu os feri com crestamento e com bolor, || A abundância de seus jardins e de suas vinhas, || E de seus

figos, e de suas azeitonas, || O verme da palmeira come, || E vocês não se voltaram para mim,” || Uma declaração de Yhwh. 10 “Enviei entre vocês a pestilência pelo caminho do Egito, || Matei seus

escolhidos à espada, || Com seus cavalos cativos, || E fiz subir o fedor de seus acampamentos — Até mesmo em suas narinas, || E vocês não se voltaram para mim,” || Uma declaração de Yhwh. 11

“Eu virei o meio de vocês, || Como a destruição por Deus de Sodoma e Gomorra, || E vocês são como um tição libertado de um incêndio, || E vocês não se voltaram para mim,” || Uma declaração de Yhwh. 12 “Portanto, assim eu faço a vocês, ó Israel, no final, ||

Porque isso eu faço a vocês, || Preparem-se para encontrar o seu Deus, ó Israel. ” 13 Pois eis que o Formador das montanhas e o Criador do vento, || E o Declarador ao homem qual é o Seu

pensamento, || Ele está tornando a aurora obscura, || E está pisando sobre os lugares altos da terra, || Yhwh, Deus dos Exércitos, [é] o

Seu Nome!

CAPÍTULO 5

1 Ouvi esta palavra que vos trago, || Uma lamentação, ó casa de Israel: 2 “Caiu, para não se levantar mais, tem a virgem de Israel, || Deixada em sua terra — ela não tem ninguém [para] levantá-la.” 3 Pois assim disse o Senhor Yhwh: “ A cidade que sai mil, || Deixa cem, || E a que sai cem, || Deixa dez para a casa de Israel.” 4 Pois assim disse Yhwh à casa de Israel: “ Buscai-me, e vivei, 5 E não busqueis Betel, e não entreis em Gilgal, || E não passais por Berseba, || Pois Gilgal remove totalmente, || E Betel se torna vaidade. 6 Buscai Yhwh, e vivei, || Para que Ele não prospere como fogo [contra] a casa de José, || E ela tenha consumido, || E não há quem apague Betel — 7 Vocês que transformam o julgamento em absinto, || E derrubaram a justiça na terra!” 8 O Criador das Plêiades e do Órion, || E Aquele que transforma a sombra da morte em manhã — E fez o dia [tão] escuro [como] a noite — Que clama às águas do mar, || E as derrama sobre a face da terra, || Yhwh [é] o Seu Nome; 9 Que alegra o despojado contra o forte, || E o despojado vem contra uma fortaleza. 10 Eles odiaram um reprovador no portão, || E detestam um orador claro. 11 Portanto, por causa de vocês pisotearem o pobre, || E o tributo de trigo que vocês tomam dele, || Casas de trabalho lavrado vocês construíram, || E vocês não moram nelas, || Vinhas desejáveis vocês plantaram, || E vocês não bebem o vinho deles. 12 Pois eu sei — muitas [são] as vossas transgressões, || E poderosos os vossos pecados, || Adversários dos justos, tomando resgates, || E rejeitastes os necessitados na porta. 13 Portanto, o sábio fica em silêncio naquele tempo, || Pois é um tempo mau. 14 Buscai o bem, e não o mal, para que vivais, e assim é; Yhwh, Deus dos Exércitos, [está] convosco, como dissestes. 15 Odeia o mal, e amai o bem, || E estabelecei o juízo na porta, || Pode ser que Yhwh, Deus dos Exércitos, tenha piedade do remanescente de José. 16 Portanto, assim disse Yhwh, Deus dos Exércitos, o Senhor: “ A lamentação está em todos os lugares largos, || E em todos os lugares exteriores eles dizem: Oh! Oh! E chamou o lavrador para o luto, || E o hábil do lamento para a lamentação. 17 E em todas as vinhas há lamentação, || Pois eu

passo no meio de vós, ” disse Yhwh. 18 Eis que desejais o Dia de Yhwh, || Por que é isto para vós—o Dia de Yhwh? É escuridão, e não luz, 19 Como quando alguém foge da face do leão, || E o urso o encontra, || E ele entra na casa, || E encosta a mão na parede, || E a serpente o morde. 20 Não é o Dia de Yhwh escuridão e não luz, || Mesmo escuridão espessa que não tem brilho? 21 “Eu odiei—eu detestei suas festas, || E não sou revigorado por suas restrições. 22 Pois, embora você faça com que holocaustos e seus presentes subam a Mim, || Eu não estou satisfeito, || E não vejo a oferta pacífica de seus animais cevados. 23 Desvie de Mim o barulho de suas canções, || Na verdade, não ouço o louvor dos vossos instrumentos de cordas. 24 E o julgamento rola como águas, || E a justiça como um ribeiro perene. 25 Trouxestes sacrifícios e ofertas perto de Mim, || Num deserto quarenta anos, ó casa de Israel? 26 E levastes Sucote, vosso rei, e Quium, vossas imagens, || A estrela do vosso deus, que fizestes para vós mesmos. 27 E eu vos removi para além de Damasco, ” disse Yhwh—Deus dos Exércitos [é] Seu Nome.

CAPÍTULO 6

1 Ai dos que estão seguros em Sião, || E dos que estão confiantes no monte de Samaria, || Os marcados do chefe das nações, || E a casa de Israel chegou a eles. 2 Passai a Calné e vede, || E ide lá a Hamate, a grande, || E descei a Gate dos filisteus, || São eles melhores do que estes reinos? O seu termo é maior do que o vosso termo? 3 Que afastam o dia do mal, || E fazeis chegar o assento da violência, 4 Que se deitam em camas de marfim, || E se estendem nos seus leitos, || E comem cordeiros do rebanho, || E bezerros do meio do estábulo, 5 Que participam segundo o instrumento de cordas, || Como Davi, inventaram para si instrumentos de música; 6 Que bebem com taças de vinho, || E se ungem com os principais perfumes, || E não foram afligidos pela quebra de José. 7 Portanto, eles agora vão à frente dos cativos, || E o festim de luto dos estendidos é desviado. 8 O Senhor Yhwh jurou por Si mesmo, || Uma declaração de Yhwh, Deus dos Exércitos: “Estou abominando a excelência de Jacó, || E seus lugares altos eu odiei, || E entreguei a cidade e sua plenitude.” 9 E se houver dez pessoas deixadas em uma casa, || Aconteceu que elas morreram. 10 E seu amado o

levantou, até mesmo seu queimador, || Para tirar os ossos da casa, || E ele disse àquele que [está] nos lados da casa, || “ Há [alguém] ainda com você? ” E ele disse: “ Nenhum, ” || Então ele disse: Silêncio! Não devemos fazer menção do Nome de Yhwh. ” 11 Pois eis que Yhwh está ordenando, || E Ele feriu a casa grande [com] brechas, || E a casa pequena [com] fendas. 12 Cavalos correm sobre uma rocha? Alguém a ara com bois? Pois vocês transformaram o julgamento em fel, || E o fruto da justiça em absinto. 13 Ó vocês que estão se alegrando de nada, || Que estão dizendo: “ Não tomamos nós mesmos chifres por nossa força? ” 14 “Certamente, eis que estou levantando uma nação contra vocês, ó casa de Israel,” || Uma declaração de Yhwh, Deus dos Exércitos, || E eles os oprimiram desde a entrada de Hamate, || Até o riacho do deserto. ”

CAPÍTULO 7

1 Assim me mostrou o Senhor Yhwh, e eis que ele está formando gafanhotos no início da ascensão do último crescimento, e eis que o último crescimento [é] depois das ceifas do rei [[[ou](#) Rei Gog]] ; 2 e aconteceu que, quando acabou de consumir a erva da terra, eu disse: “ Senhor Yhwh, por favor, perdoa, || Como se levanta Jacó, pois ele [é] pequeno? ” 3 Yhwh se arrependeu disto: “ Não será ” , disse Yhwh. 4 Assim me mostrou o Senhor Yhwh, e eis que o Senhor Yhwh está chamando para contender pelo fogo, e consome o grande abismo, de fato, consumiu a porção, e eu disse: 5 “Senhor Yhwh, por favor, cessa, || Como se levanta Jacó, pois ele [é] pequeno? ” 6 Yhwh se arrependeu disto, “ Também não será ” , disse o Senhor Yhwh. 7 Assim Ele me mostrou, e eis que o Senhor está de pé junto a um muro [feito de acordo com] um prumo, e em Sua mão um prumo; 8 e Yhwh me disse: “ O que você está vendo, Amós? ” E eu disse: “ Um prumo ”; e o Senhor disse: “ Eis que estou colocando um prumo no meio do Meu povo Israel, não mais passo por ele. 9 E os altos de Isaque foram desolados, || E os santuários de Israel estão secos, || E eu me levantei contra a casa de Jeroboão com uma espada. ” 10 E Amazias, sacerdote de Betel, envia a Jeroboão, rei de Israel, dizendo: “ Amós conspirou contra ti no meio da casa de Israel; Português a terra não é capaz de suportar todas

as suas palavras, 11 pois assim disse Amós: Jeroboão morre à espada, || E Israel certamente se retira de sua terra. ” 12 Então Amazias disse a Amós: “ Vidente, vá, fuja para a terra de Judá para você mesmo, e coma pão ali, e ali profetize; 13 e não profetize mais [em] Betel, pois é o santuário do rei, e é a casa real. ” 14 Então Amós respondeu e disse a Amazias: “ Eu não sou profeta, nem [sou] filho de profeta, mas sou pastor e cultivador de sicômoros, 15 e Yhwh me tira de trás do rebanho, e Yhwh me diz: Vai, profetiza ao meu povo Israel. 16 E agora, ouça uma palavra de Yhwh: Você está dizendo: Não profetize contra Israel, nem deixe cair [nada] contra a casa de Isaque, 17 portanto, assim disse Yhwh: Sua esposa se prostitui na cidade, || E seus filhos e suas filhas caem à espada, || E sua terra é repartida por linha, || E você morre em uma terra imunda, || E Israel certamente se remove de sua terra.

CAPÍTULO 8

1 Assim me mostrou o Senhor Yhwh, e eis um cesto de frutos de verão. 2 E ele disse: “ O que você está vendo, Amós ?” E eu disse: “ Um cesto de frutos de verão. ” E Yhwh me disse: “ O fim chegou para o meu povo Israel, || Eu não passo mais para ele. 3 E cantoras uivaram de um palácio naquele dia,” || Uma declaração do Senhor Yhwh, || “Muitos [são] os cadáveres, em qualquer lugar jogue — silêncio!” 4 Ouça isto, você que está engolindo os necessitados, || Para fazer cessar os pobres da terra, 5 Dizendo: “Quando passa a lua nova, || E vendemos grãos moídos? E o sábado, e abrimos grãos puros? Para fazer pequeno o efa, || E para fazer grande o siclo, || E para usar balanças de engano perversamente. 6 Para comprar os pobres com dinheiro, || E os necessitados por um par de sandálias, || Na verdade, o refugo do grão puro que vendemos.” 7 Yhwh jurou pela excelência de Jacó: “Não me esqueço de nenhuma de suas obras para sempre. 8 A terra não treme por isso, || E todo morador nela pranteou? E tudo isso subiu como uma inundação. E foi lançado para fora, e afundou, || Como o dilúvio do Egito. 9 E aconteceu naquele dia,” || Uma declaração do Senhor Yhwh, || “Eu fiz o sol se pôr ao meio-dia, || E causei escuridão na terra em um dia de luz, 10 E transformei suas festas em luto, || E todas as suas canções em lamentação, || E fiz pano de saco subir sobre todos os

lombos, || E sobre cada cabeça — calvície, || E fiz isso como um luto de um único, || E seu último fim como um dia de amargura. 11 Eis que vêm dias,” || Uma declaração do Senhor Yhwh, || “E enviei fome à terra, || Não fome de pão, nem sede de água, || Mas de ouvir as palavras de Yhwh. 12 E eles vagaram de mar a mar, || E do norte até o leste, || Eles vão e vêm para buscar a palavra de Yhwh, || E não a encontram. 13 Naquele dia, as virgens formosas, || E os jovens, desmaiam de sede. 14 Aqueles que juram pela culpa de Samaria, || E que disseram: Teu deus vive, ó Dã, || E: O caminho de Berseba vive, || De fato, eles caíram e não se levantarão novamente!

CAPÍTULO 9

1 Eu vi o Senhor em pé junto ao altar, e Ele diz: || “Bata na maçaneta, e os umbrais tremerão, || E corte-os pela cabeça—todos eles, || E eu matarei a sua posteridade à espada, || Nenhum dos que fugirem deles fugirá, || Nem um fugitivo deles escapará. 2 Se eles cavarem até o Seol, || De lá a minha mão os tirará, || E se eles subirem [aos] céus, || De lá eu os farei descer. 3 E se eles estiverem escondidos no topo do Carmelo, || De lá eu os buscarei, e os terei tomado, || E se eles estiverem escondidos dos meus olhos no fundo do mar, || De lá eu ordeno à serpente, || E ela os morderá. 4 E se eles forem para o cativeiro diante dos seus inimigos, || De lá eu ordeno à espada, || E ela os matará, || E eu pus o meu olho neles para o mal, || E não para o bem.” 5 E [é] o Senhor, Yhwh dos Exércitos, || Que está golpeando contra a terra, e ela derrete, || E prantearam todos os moradores dela, || E tudo isso subiu como uma inundação, || E afundou—como a inundação do Egito. 6 Quem está construindo suas câmaras superiores nos céus; Quanto à sua tropa, || Na terra ele a fundou, || Quem está chamando as águas do mar, || E as derrama sobre a face da terra, || Yhwh [é] seu nome. 7 “Vocês não são como filhos de Cusim para mim, ó filhos de Israel?” Uma declaração de Yhwh. “Não fiz eu subir Israel da terra do Egito? E os filisteus de Caftor, e Aram de Quir? 8 Eis que os olhos do Senhor Yhwh [estão] sobre o reino pecador, || E eu o destruí de sobre a face da terra, || Somente, eu não destruo totalmente a casa de Jacó,” || Uma declaração de Yhwh. 9 “Pois eis que eu estou ordenando, || E

eu abalei entre todas as nações a casa de Israel, || Como alguém que sacode com uma peneira, || E não cai um grão [na] terra. 10 Pela espada todos os pecadores do meu povo morrem, || Que estão dizendo, || O mal não alcança, nem vai adiante, || Por nossa causa. 11 Naquele dia eu levantarei a morada de Davi que está caída, || E eu repararei suas brechas, || E eu levantarei suas ruínas, || E eu a edifiquei como nos dias antigos, 12 Para que eles possuam o restante de Edom, || E todas as nações sobre as quais meu nome é chamado,” || Uma declaração de Yhwh—o fazedor disto. 13 “Eis que dias estão chegando,” || Uma declaração de Yhwh, || “E o lavrador se aproximou do ceifeiro, || E o pisador de uvas do espalhador de sementes, || E as montanhas destilaram suco, || E todas as colinas se derreteram. 14 E eu fiz voltar [ao] cativo do meu povo Israel, || E eles construíram cidades desoladas, e habitaram, || E plantaram vinhas, e beberam seu vinho, || E fizeram jardins, e comeram seus frutos. 15 E eu os plantei em seu próprio solo, || E eles não são mais arrancados de seu próprio solo, || Que eu lhes dei, ” disse seu Deus Yhwh!

OBADIAS

CAPÍTULO 1

1 Assim disse o Senhor Yhwh a Edom || (Ouvimos um relatório de Yhwh, || E um embaixador entre as nações foi enviado, || “Levante-te, de fato, levantemo-nos contra ela para a batalha ”): 2 “Eis que te fiz pequena entre as nações, || Tu [é] extremamente desprezado. 3 A soberba do teu coração te exaltou, || Ó morador nas fendas de uma rocha || (Um lugar alto [é] a sua habitação, || Ele está dizendo em seu coração: Quem me faz descer [à] terra?) 4 Se subires alto como uma águia, || E se puseres o teu ninho entre as estrelas, || De lá te farei descer,” || Uma declaração de Yhwh. 5 “Se ladrões entraram em ti, || Se saqueadores da noite, || Como foste cortado! Não roubam eles o seu suficiência? Se coletores entraram em ti, || Não deixam eles restos? 6 Como Esaú foi procurado! Suas coisas ocultas fluíram, 7 Todos os seus aliados o enviaram para a fronteira, || Esqueceram de você, prevaleceram sobre você, seus amigos, || Eles fazem do seu pão uma armadilha sob você, || Não há

entendimento nele! 8 Não é naquele dia, ” uma declaração de Yhwh, || “ Que eu destruí os sábios de Edom, || E o entendimento do monte de Esaú? 9 E seus poderosos foram quebrados, ó Temã, || De modo que todos os montes de Esaú foram cortados. 10 Para matança, para violência [ao] seu irmão Jacó, || A vergonha cobre você, || E você foi cortado para sempre. 11 No dia em que você ficou indiferente do lado oposto, || No dia em que estranhos levaram sua força cativa, || E estrangeiros entraram em seus portões, || E lançaram sortes sobre Jerusalém, || Até tu [é] como um deles! 12 E não olhas para o dia do teu irmão, || para o dia da sua alienação, || nem te alegras com os filhos de Judá, || no dia da sua destruição, || nem fazes grande a tua boca num dia de angústia. 13 Nem entras por uma porta do meu povo num dia da sua calamidade, || nem olhas, tu mesmo, para a sua desgraça num dia da sua calamidade, || nem envias contra a sua força num dia da sua calamidade, 14 nem te colocas junto à brecha para cortar os seus escapados, || nem entregas o seu remanescente num dia de angústia. 15 Porque próximo está o Dia de Yhwh, sobre todas as nações, || como fizeste, assim será feito a ti, || a tua ação se volta contra a tua própria cabeça. 16 Pois, como bebestes no meu santo monte, || todas as nações bebem continuamente, || e beberam e engoliram, || E eles foram como se não tivessem sido. 17 E no Monte Sião há um escape, || E ele foi santo, || E a casa de Jacó possuiu suas posses. 18 E a casa de Jacó se tornou um fogo, || E a casa de José uma chama, || E a casa de Esaú restolho, || E eles queimaram entre eles, || E eles os consumiram, || E não há um remanescente para a casa de Esaú,” || Pois Yhwh falou. 19 E eles possuíram o sul com o monte de Esaú, || E a terra baixa com os filisteus, || E eles possuíram o campo de Efraim, || E o campo de Samaria, || E Benjamim com Gileade. 20 E a expulsão desta força dos filhos de Israel, || Que [está com] os cananeus para Sarepta, || E a expulsão de Jerusalém que [está] com Sefarad, || Possuam as cidades do sul. 21 E os salvadores subiram ao monte Sião, || Para julgar o monte de Esaú, || E o reino é do Senhor!

JONAS

CAPÍTULO 1

1 E veio a palavra de Yhwh a Jonas, filho de Amitai, dizendo: 2 “Levanta-te, vai a Nínive, a grande cidade, e proclama contra ela que a sua maldade subiu até mim.” 3 E Jonas se levantou para fugir para Társsis, da face de Yhwh, e desceu [a] Jope, e achou um navio que ia para Társsis, e ele pagou a sua passagem, e desceu nele, para ir com eles para Társsis, da face de Yhwh. 4 E Yhwh lançou um grande vento no mar, e houve uma grande tempestade no mar, e o navio foi considerado quebrado; 5 e os marinheiros ficaram com medo, e cada um clamou ao seu deus, e lançaram os bens que estavam no navio ao mar, para fazê-lo leve deles; e Jonas desceu para os lados do navio, e deitou-se, e dormiu profundamente. 6 E o chefe da companhia se aproxima dele e lhe diz: “O que você está [fazendo], ó dorminhoco ^{? Levante} -se, clame ao seu Deus, pode ser que Deus se considere de nós, e não pereçamos.” 7 E cada um disse ao seu vizinho: “Venha, e lancemos sortes, e saibamos por conta de quem este mal [está] sobre nós.” E eles lançaram sortes, e a sorte caiu sobre Jonas. 8 E eles lhe disseram: “Agora, declare-nos, por conta de quem [está] este mal sobre nós ^{? Qual} [é] sua ocupação e de onde você vem ^{? Qual} [é] sua terra, visto que você não é deste povo?” 9 E ele lhes disse: “Eu sou hebreu, e temo a Yhwh, Deus dos céus, que fez o mar e a terra seca.” 10 E os homens temeram um grande medo, e disseram a ele: “O que [é] isto que você fez ^{? Pois} os homens souberam que ele estava fugindo da face de Yhwh, pois ele os havia informado. 11 E eles lhe disseram: “O que faremos a você para que o mar cesse de nós, pois o mar está cada vez mais turbulento?” 12 E ele lhes disse: “Levantem-me e lancem-me ao mar, e o mar cessará de vocês; pois eu sei que por minha causa esta grande tempestade [está] sobre vocês.” 13 E os homens remaram para voltar para a terra seca, e não puderam, pois o mar estava cada vez mais turbulento contra eles. 14 E clamaram a Yhwh, e disseram: “Ah, agora, ó Yhwh, por favor, não nos deixe perecer pela vida deste homem, e não coloque sangue inocente sobre nós! Pois Tu, Yhwh, como aprouve, fizeste.” 15 E levantaram Jonas, e o lançaram ao mar, e o mar cessou de sua fúria; 16 E os homens temeram a Yhwh com grande temor, e sacrificaram um sacrifício a Yhwh, e fizeram votos. 17 E Yhwh designou um grande

peixe para engolir Jonas, e Jonas ficou nas entranhas do peixe três dias e três noites.

CAPÍTULO 2

1 E Jonas orou ao seu Deus Yhwh das entranhas do peixe. 2 E ele disse: “Eu clamei, por causa da minha angústia, a Yhwh, || E ele me respondeu, || Do ventre do Sheol eu gritei, || Você ouviu a minha voz. 3 Quando você me lançou [no] abismo, || No coração dos mares, || Então o dilúvio me cercou, || Todas as suas ondas e ondas passaram por cima de mim. 4 E eu disse: Fui lançado de diante dos seus olhos || (No entanto, acrescento para olhar para o seu santo templo!) 5 As águas me cercaram até a alma, || O abismo me cerca, || A erva daninha está presa à minha cabeça. 6 Para os cortes das montanhas eu descí, || A terra, suas barras [estão] atrás de mim para sempre. E você faz minha vida subir do poço, ó Yhwh meu Deus. 7 Na fraqueza da minha alma dentro de mim, || Eu me lembrei de Yhwh, || E minha oração chega a Ti, || Em Teu santo templo. 8 Aqueles que observam vaidades mentirosas abandonam sua própria misericórdia. 9 E eu—com uma voz de ação de graças—eu sacrifico a Ti, || O que eu votei eu cumpro, || A salvação [é] de Yhwh.” 10 E Yhwh fala ao peixe, e ele vomita Jonas na terra seca.

CAPÍTULO 3

1 E há uma palavra de Yhwh a Jonas pela segunda vez, dizendo: 2 “Levanta-te, vai a Nínive, a grande cidade, e proclama a ela a proclamação que eu te falo”; 3 e Jonas se levanta, e vai a Nínive, de acordo com a palavra de Yhwh. E Nínive tem sido uma grande cidade diante de Deus, uma jornada de três dias. 4 E Jonas começa a entrar na cidade — uma jornada de um dia — e proclama e diz: “Ainda quarenta dias e Nínive é subvertida!” 5 E os homens de Nínive creram em Deus, e proclamaram um jejum, e vestiram-se de saco, desde o seu maior até o seu menor, 6 vendo que a palavra chega ao rei de Nínive, e ele se levanta do seu trono, e tira o seu manto honroso de cima de si, e estende o saco, e senta-se sobre as cinzas, 7 e ele clama e diz em Nínive por um decreto do rei e dos seus grandes, dizendo: “Homens e animais, rebanhos e manadas — não os deixem provar nada, não os deixem alimentar-se, nem mesmo os deixem beber água; 8 e que os homens e os animais se

cubram [com] saco, e clamem a Deus poderosamente, e que cada um se converta do seu mau caminho, e da violência que [está] nas suas mãos. 9 Quem sabe? Ele se volta, e Deus se arrependeu, e se afastou do calor da sua ira, e não perecemos. 10 E Deus vê as suas obras, que se converteram do seu mau caminho, e Deus se arrepende do mal que disse que lhes faria, e não o fez.

CAPÍTULO 4

Português 1 E isso é doloroso para Jonas — um grande mal — e ele está descontente com isso; 2 e ele ora a Yhwh, e ele diz: "Ah, agora, ó Yhwh, não é esta a minha palavra enquanto eu estava na minha própria terra — portanto eu estava de antemão [indo] para fugir para Társis — que eu soube que Tu [é] um Deus, gracioso e misericordioso, lento para a ira e abundante em bondade, e que se arrepende do mal? 3 E agora, ó Yhwh, por favor, tira a minha alma de mim, pois melhor [é] a minha morte do que a minha vida. 4 E Yhwh diz: "Fazer o bem te desagrada?" 5 E Jonas saiu da cidade, e sentou-se ao leste da cidade, e fez um abrigo para si ali, e sentou-se debaixo dele na sombra, até que ele viu o que havia na cidade. 6 E Yhwh Deus designa uma aboboreira, e a faz subir sobre Jonas, para ser uma sombra sobre sua cabeça, para livrá-lo de sua aflição, e Jonas se alegra por causa da aboboreira [com] grande alegria. 7 E Deus designa um verme ao nascer do sol no dia seguinte, e ele fere a aboboreira, e ela seca. 8 E acontece que, ao nascer do sol, Deus designa um vento cortante do leste, e o sol bate na cabeça de Jonas, e ele se envolve, e pede que sua alma morra, e diz: "Melhor [é] minha morte do que minha vida. 9 E Deus diz a Jonas: "Fazer o bem é desagradável para você, por causa da aboboreira?" E ele diz: "Fazer o bem é desagradável para mim - até a morte. Português 10 E Yhwh diz: "Tens compaixão da aboboreira, pela qual não trabalhaste, nem a alimentaste, que subiu [como] um filho da noite, e pereceu [como] um filho da noite, 11 e eu - não tenho compaixão de Nínive, a grande cidade, na qual há mais de cento e vinte mil homens, que não sabem entre a sua mão direita e a sua esquerda - e muito gado?"

MICAH

CAPÍTULO 1

1 Palavra de Yhwh que foi dirigida a Miquéias, o morashita, nos dias de Jotão, Acaz, Ezequias, reis de Judá, que ele viu a respeito de Samaria e Jerusalém: 2 Ouvi, ó povos, todos eles! Atendei, ó terra, e a sua plenitude, || E o Senhor Yhwh é contra vós por testemunha, || O Senhor do seu santo templo. 3 Pois eis que Yhwh está saindo do seu lugar, || E desceu, || E pisou nos lugares altos da terra. 4 As montanhas se derreteram debaixo dele, || E os vales se partiram, || Como cera diante do fogo, || Como águas lançadas por uma encosta. 5 Por causa da transgressão de Jacó [é] tudo isso, || E pelos pecados da casa de Israel. Qual [é] a transgressão de Jacó? Não é Samaria? E quais são os lugares altos de Judá? Não é Jerusalém? 6 “E eu fiz de Samaria um montão de campo, || Para plantações de vinha, || E derramei suas pedras num vale, || E seus fundamentos eu descobri. 7 E todas as suas imagens esculpidas foram derrubadas, || E todos os seus salários foram queimados a fogo, || E todos os seus ídolos eu faço uma desolação, || Pois do salário de uma prostituta ela ajuntou, e ao salário de uma prostituta eles retornam.” 8 Por isso eu lamento e uivo, || Eu vou despojado e nu, || Eu faço uma lamentação como dragões, || E um luto como filhas de um avestruz. 9 Pois mortais [são] suas feridas, || Pois chegou a Judá, || Chegou a um portão do meu povo — a Jerusalém. 10 Em Gate não contes — em Aco não chores, || Em Bete-Afra, revira-te no pó. 11 Passa por ti, ó habitante de Safir, || Nua de vergonha. O morador de Zaanán não saiu, || A lamentação de Bete-Ezel tira de ti a sua posição. 12 Pois o morador de Marote ficou para sempre, || Pois a calamidade desceu de Yhwh até a porta de Jerusalém. 13 Ata o carro a uma fera veloz, ó moradora de Laquis, || O princípio do pecado [é] ela para a filha de Sião, || Pois em ti foram encontradas as transgressões de Israel. 14 Portanto, dás presentes a Moresete-Gate, || As casas de Aczibe se tornam uma coisa mentirosa para os reis de Israel. 15 No entanto, trago o possuidor a ti, ó moradora de Maressa, || A glória de Israel vem a Adulão. 16 Faz calva e rapa, para os teus filhos deliciosos, || Aumenta a tua calvície como uma águia, || Pois eles se afastaram de ti!

CAPÍTULO 2

1 Ai daqueles que planejam a iniquidade, || E trabalham o mal em suas camas, || Na luz da manhã eles fazem isso, || Pois sua mão é —para Deus. 2 E eles cobiçaram campos, || E eles tomaram violentamente, || E casas, e eles tomaram, || E oprimiram um homem e sua casa, || Sim, um homem e sua herança. 3 Portanto, assim disse Yhwh: “ Eis que estou planejando contra esta calamidade familiar, || Da qual vocês não removem seus pescoços, || Nem andam altivamente, pois é um tempo de mal. 4 Naquele dia [alguém] toma para vocês uma alegoria, || E ele lamentou um lamento de aflição, || Ele disse: Fomos totalmente despojados, || A porção do meu povo Ele muda, || Como Ele se move em minha direção! Ao apóstata nossos campos Ele reparte. ” 5 Portanto, você não tem um lançador de linha por sorte || Na assembleia de Yhwh. 6 Você não profetiza — eles profetizam, || Eles não profetizam a estes, || Não remove a vergonha. 7 [Aqueles] chamados a casa de Jacó: “ O Espírito de Yhwh foi encurtado? São estas as suas ações? As minhas palavras não beneficiam as pessoas que andam na retidão? 8 E recentemente o meu povo se levanta como um inimigo, || Você tira o ornamento honroso da vestimenta exterior, || Dos passantes confiantes, || Você que está se afastando da guerra. 9 As mulheres do meu povo você expulsa da sua casa encantadora, || Dos seus bebês você tira a minha honra para sempre. 10 Levante-se e vá, pois este não é o descanso, || Por causa da impureza que corrompe, || E a corrupção é poderosa. 11 Se alguém está indo [com] o vento, || E [com] falsidade mentiu: Eu te profetizo de vinho, e de bebida forte, || Ele foi o profeta deste povo! 12 Eu certamente te ajunto, ó Jacó, a todos vocês, || Eu certamente reúno o restante de Israel, || Junto eu o coloco como o rebanho de Bozra, || Como um rebanho no meio de seu pasto, || Ele faz barulho por causa do homem. 13 O quebrador subiu diante deles, || Eles arrombaram, || Certamente, eles passaram pelo portão, || Certamente, eles saem por ele, || E seu rei passa adiante deles, || E Yhwh à sua frente! ”

CAPÍTULO 3

1 E eu digo: “ Agora ouvi, ó chefes de Jacó, || E vocês, juízes da casa de Israel, || Não é para vocês conhecerem o julgamento? 2

Vocês que odeiam o bem e amam o mal, || Tirando violentamente a pele deles, || E a carne dos ossos, 3 E que comeram a carne do meu povo, || E a pele deles foi arrancada, || E os ossos foram quebrados, || E eles os espalharam como numa panela, || E como carne no meio de um caldeirão. ” 4 Então eles clamam a Yhwh, || E ele não os responde, || E esconde o rosto deles naquele tempo, || Como eles fizeram o mal das suas ações. 5 Assim disse Yhwh sobre os profetas || Que estão fazendo meu povo errar, || Que estão mordendo com os dentes, || E clamaram “ Paz,” || E aquele que não dá à sua boca, || Eles santificaram contra ele a guerra: 6 “Portanto, vocês têm uma noite sem visão, || E vocês têm escuridão sem adivinhação, || E o sol se pôs sobre os profetas, || E o dia escureceu sobre eles. 7 E os videntes ficaram envergonhados, || E os adivinhos ficaram confundidos, || E todos eles cobriram os lábios, || Pois não há resposta, ó Deus. ” 8 E ainda assim eu fui cheio de poder pelo Espírito de Yhwh, || E de julgamento, e de força, || Para declarar a Jacó sua transgressão, || E a Israel seu pecado. 9 Agora ouvi isto, ó chefes da casa de Jacó, || E vocês, juízes da casa de Israel, || Que estão tornando o julgamento abominável, || E pervertendo toda a retidão. 10 Edificando Sião com sangue, || E Jerusalém com iniquidade. 11 Seus chefes julgam por suborno, || E seus sacerdotes ensinam por aluguel, || E os seus profetas adivinham por prata, || E em Yhwh eles se inclinam, dizendo: || “ Não está Yhwh no meio de nós? O mal não entra em nós. ” 12 Portanto, por amor de vós, Sião é um campo arado, e Jerusalém são montões, || E o monte da casa [é] para lugares altos de uma floresta!

CAPÍTULO 4

1 E aconteceu que, || No fim dos dias, || O monte da casa de Yhwh || Está estabelecido acima do cume dos montes, || E ele se elevou acima dos montes, || E afluíram a ele povos. 2 E muitas nações se foram e disseram: || “ Vinde, e subamos ao monte de Yhwh, || E à casa do Deus de Jacó, || E ele nos ensina os seus caminhos, || E andamos nas suas veredas,” || Pois uma lei sai de Sião, || E uma palavra de Yhwh de Jerusalém. 3 E ele julgou entre muitos povos, || E deu uma decisão a nações poderosas e distantes, || Eles

transformaram suas espadas em relhas de arado, || E suas lanças em foices, || Uma nação não levanta espada contra outra nação, || Nem aprendem mais a guerra. 4 E se sentaram cada um debaixo da sua videira, || E debaixo da sua figueira, || E não há quem se preocupe, || Pois a boca de Yhwh dos Exércitos falou. 5 Pois todos os povos andam, || Cada um em nome do seu deus — e nós, || Andamos em Nome do nosso Deus Yhwh, || Para todo o sempre e para sempre. 6 “Naquele dia ” ’ uma declaração de Yhwh, || “ Eu reúno o coxo, || E o expulso eu trago junto, || E aquela a quem eu afligi. 7 E eu fiz o coxo para um remanescente, || E o distante para uma nação poderosa, || E Yhwh reinou sobre eles no Monte Sião, || Desde agora e para sempre. 8 E você, ó Torre de Éder, || Fortaleza da filha de Sião, a você vem, || De fato, o antigo domínio entrou, || O reino para a filha de Jerusalém. ” 9 Agora, por que você grita em voz alta? Não há rei em ti? Pereceu o teu conselheiro, || Que a dor como a de uma parturiente se apoderou de ti? 10 Sofre, e dá à luz, ó filha de Sião, || Como uma parturiente, || Pois agora saís da cidade, || E habitaste no campo, || E foste para a Babilônia, || Ali estás liberta, || Ali Yhwh te redime da mão dos teus inimigos. 11 E agora, muitas nações se ajuntaram contra ti, que estão dizendo: “ Que ela seja contaminada, e os nossos olhos olhem para Sião. ” 12 Eles não conheceram os pensamentos de Yhwh, || Nem entenderam o seu conselho, || Pois ele os ajuntou como um feixe [na] eira. 13 Levantate, e debulha, ó filha de Sião, || Pois eu faço o teu chifre de ferro, || E faço os teus cascos de bronze, || E tu esmagaste muitos povos, || E eu consagrei ao Senhor o seu ganho, || E as suas riquezas ao Senhor de toda a terra!

CAPÍTULO 5

1 Agora, reúne-te, ó filha de tropas, || Ele nos cercou, || Eles feriram o juiz de Israel na face com uma vara. 2 “E tu, Belém Efrata, || Pequena para ser entre os chefes de Judá! De ti Ele sai para Mim — para ser governante em Israel,” || E Suas saídas são antigas, || Desde os dias da antiguidade. ” 3 Portanto, Ele os entrega até o tempo em que aquela que dá à luz deu à luz, || E o restante de Seus irmãos retorna aos filhos de Israel. 4 E Ele se levantou e se deleitou na força de Yhwh, || Na excelência do Nome do Seu Deus Yhwh, ||

E eles permaneceram, || Pois agora Ele é grande até os confins da terra. 5 E este [Um] tem sido paz. Assur , quando ele entrar em nossa terra, || E quando ele pisar em nossos palácios, || Nós levantamos contra ele sete pastores, || E oito ungidos pelo homem. 6 E eles afligiram a terra de Assur com a espada, || E a terra de Ninrode em suas entradas, || E ele livrou de Assur quando ele entrou em nossa terra, || E quando ele pisou em nossas fronteiras. 7 E o restante de Jacó esteve no meio de muitos povos, || Como orvalho de Yhwh — como chuvas sobre a erva, || Que não espera pelo homem, nem permanece pelos filhos dos homens. 8 Na verdade, o restante de Jacó esteve entre as nações, || No meio de muitos povos, || Como um leão entre os animais de uma floresta, || Como um leão novo entre as fileiras de um rebanho, || Que se passou, || Tanto pisou como despedaçou, || E não há libertador. 9 Alta é a tua mão sobre os teus adversários, || E todos os teus inimigos foram exterminados. 10 “E aconteceu naquele dia, ” || Uma declaração de Yhwh, || “ Eu cortei seus cavalos do meio de você, || E destruí seus carros, 11 E cortei as cidades de sua terra, || E derrubei todas as suas fortalezas, 12 E cortei os feiticeiros de sua mão, || E observadores de nuvens — você não tem nenhum. 13 E cortei suas imagens esculpidas, || E suas colunas de pé do meio de você, || E você não se curva mais || À obra de suas mãos. 14 E arranquei seus Asherim do meio de você, || E destruí seus inimigos. 15 E fiz vingança com ira e com fúria, || Com as nações que não ouviram! ”

CAPÍTULO 6

1 Agora ouça o que Yhwh está dizendo: “ Levante-se — lute com as montanhas, || E faça com que as colinas ouçam sua voz. 2 Ouça, ó montanhas, a contenda de Yhwh, || Vocês, fortes — fundamentos da terra! Pois uma contenda [é] para Yhwh, com seu povo, || E com Israel ele raciocina. 3 Ó meu povo, o que eu fiz a você? E como eu o cansei? Testemunhe contra mim. 4 Pois eu o tirei da terra do Egito, || E eu o resgatei da casa dos servos, || E enviei Moisés, Arão e Miriã diante de você. 5 Ó meu povo, por favor, lembre-se || Do que Balaque, rei de Moabe, aconselhou, || O que Balaão, filho de Beor, lhe respondeu || (De Sitim a Gilgal), || Para saber os atos justos de Yhwh. ” 6 Com o que eu venho diante de Yhwh? Eu me curvo ao

Deus Altíssimo? 7 Acaso venho perante ele com holocaustos? Com bezerros, filhos de um ano? 7 Acaso Yhwh se agrada de milhares de carneiros? Com miríades de ribeiros de azeite? Dou eu o meu primogênito pela minha transgressão? O fruto do meu corpo pelo pecado da minha alma? 8 Ele te declarou, ó homem, o que é bom; De fato, o que Yhwh requer de ti, || exceto que pratiques o juízo, e ames a bondade, || e andes humildemente com o teu Deus? 9 Uma voz de Yhwh clama à cidade, || e a sabedoria teme o teu nome, || “Ouve a vara, e aquele que a ordenou. 10 Há ainda [na] casa dos ímpios || Tesouros da impiedade, || e o abominável efa escasso? 11 Acaso a considero pura com balanças de impiedade? E com um saco de pedras enganosas? 12 Cujos ricos estão cheios de violência, || Português E os seus moradores falaram falsidade, || E a sua língua é enganosa na sua boca. 13 E eu também comecei a ferir-te, || Para fazer desolação, por causa dos teus pecados. 14 Comes, e não te fartas, || E a tua cova está no meio de ti, || E retiras, e não entregas, || E o que entregas, eu dou à espada. 15 Semeias, e não ceifas, || Pisas a azeitona, || E não derramas azeite, || E vinho novo, e não bebes vinho. 16 E os estatutos de Onri são mantidos habitualmente, || E toda a obra da casa de Acabe, || E andas nos seus conselhos, || Pois eu te dei por uma desolação, || E os seus moradores por um assobio, || E levas o opróbrio do meu povo’

CAPÍTULO 7

1 A minha aflição [é] para mim, || Pois tenho sido como as colheitas de frutas de verão, || Como as espigas da colheita, || Não há cacho para comer, || A minha alma desejou o fruto primícias. 2 Os tipos pereceram da terra, || E os retos entre os homens — não há nenhum, || Todos eles estão à espreita do sangue, || Cada um caça seu irmão [com] uma rede. 3 Sobre o mau [estão] ambas as mãos para fazer [o] bem, || O príncipe está pedindo — também o juiz — por retribuição, || E o grande — ele está falando o mal de sua alma, || E eles o embrulham. 4 O melhor deles [é] como uma sarça, || O reto — do que uma cerca de espinhos, || O dia dos teus vigias — Tua visita — chegou. Agora é a sua perplexidade. 5 Não acredites em um amigo, || Não confies em um líder, || Daquela que

está deitada em teu seio, guarda as aberturas de tua boca. 6 Pois o filho desonra o pai, || A filha se levanta contra a mãe, || A nora contra a sogra, || Os inimigos de cada um são os homens de sua casa. 7 E eu, em Yhwh, vigio, || Espero no Deus da minha salvação, || Meu Deus me ouve. 8 Tu não te alegras sobre mim, ó minha inimiga, || Quando eu caio, eu me levanto, || Quando estou sentado nas trevas, Yhwh é uma luz para mim. 9 Eu carrego a indignação de Yhwh, || Pois pequei contra ele, || Até que ele pleiteie a minha causa, || E execute o meu julgamento, || Ele me faça sair para a luz, || Eu contemplo a sua justiça. 10 É a minha inimiga vê, || E a vergonha a cobre, || Que me diz: “Onde está o teu Deus Yhwh?” Meus olhos a contemplam, || Agora ela é para um lugar de pisar, || Como lama dos lugares distantes. 11 O dia para construir seus muros! Naquele dia — removido é o limite. 12 Naquele dia — até mesmo para você ele vem, || De Assur e das cidades da fortaleza, || E da fortaleza até o rio, || E de mar a mar, e montanha a montanha. 13 E a terra se tornou uma desolação, || Por causa de seus habitantes, || Por causa do fruto de suas ações. 14 Governa o teu povo com a tua vara, || O rebanho da tua herança, || Habitando sozinho [em] uma floresta no meio do Carmelo, || Eles desfrutam de Basã e Gileade como nos dias antigos. 15 “De acordo com os dias da tua saída da terra do Egito, || Eu lhe mostro coisas maravilhosas.” 16 As nações veem, e se envergonham de todo o seu poder, || Eles colocam a mão na boca, seus ouvidos estão surdos. 17 Eles lambem o pó como uma serpente, como coisas terríveis da terra, || Eles tremem em seus cercados, || Eles têm medo do nosso Deus Yhwh, || Na verdade, eles têm medo de você. 18 Quem é um Deus como você ? tirando a iniquidade, || E passando por cima da transgressão do restante de sua herança, || Ele não reteve sua ira para sempre, || Porque ele se deleita [na] bondade. 19 Ele se volta, Ele se compadece de nós, || Ele subjuga nossas iniquidades, || E você lança todos os seus pecados nas profundezas do mar. 20 Você dá verdade a Jacó, bondade a Abraão, || Que você jurou a nossos pais, desde os dias da antiguidade!

NAUM

CAPÍTULO 1

1 Fardo de Nínive. O Rolo da Visão de Naum, o Elcosita. 2 Um Deus zeloso e vingador [é] Yhwh, || Um vingador [é] Yhwh, e possuindo fúria. Um vingador [é] Yhwh sobre Seus adversários, || E Ele está observando Seus inimigos. 3 Yhwh [é] lento para a ira, e grande em poder, || E Yhwh não absolve inteiramente, || Em uma tempestade de vento e em uma tempestade [é] Seu caminho, || E uma nuvem [é] o pó de Seus pés. 4 Ele está empurrando contra um mar, e o seca, || Na verdade, Ele fez todas as enchentes secarem, || Basã e Carmelo [estão] definhando, || Na verdade, a flor do Líbano [está] definhando. 5 Montanhas tremeram por causa dele, || E as colinas se derreteram; E a terra [é] levantada em Sua presença, || E o mundo e todos os que nele habitam. 6 Quem resiste a Sua indignação? E quem se levanta no calor de Sua ira? Sua fúria foi derramada como fogo, || E as rochas foram quebradas por Ele. 7 Bom [é] Yhwh para um lugar forte em um dia de angústia. E Ele conhece aqueles que confiam Nele. 8 E com uma inundação passando, || Um fim Ele faz do seu lugar, || E a escuridão persegue Seus inimigos. 9 O que planejamos contra Yhwh? Ele está fazendo um fim, a angústia não surge duas vezes. 10 Pois enquanto os príncipes [estão] perplexos, || E com sua bebida estão bêbados, || Eles foram consumidos como restolho completamente seco. 11 De você saiu um planejador do mal || Contra Yhwh - um conselheiro inútil. 12 Assim disse Yhwh: “Embora completos, e assim muitos, || No entanto, assim eles foram cortados, || E ele faleceu. Embora eu te afligisse, não te aflijo mais. 13 E agora eu quebro a sua vara de cima de ti, || E as tuas ataduras eu tiro.” 14 E Yhwh ordenou a teu respeito, || “Não mais do teu nome se espalhe, || Eu cortei a imagem esculpida e fundida da casa dos teus deuses, || Eu designo a tua sepultura, pois tu foste vil.” 15 Eis sobre os montes os pés daquele que proclama novas, soando a paz! Celebra, ó Judá, as tuas festas, cumpre os teus votos, || Pois os inúteis não mais passam para ti, || Ele foi completamente cortado!

CAPÍTULO 2

1 Um espalhador subiu até a tua face, || Guarda o baluarte, vigia o caminho, || Fortalece os lombos, fortalece poderosamente o poder. 2

Pois Yhwh voltou para a excelência de Jacó, || Como para a excelência de Israel, || Pois os esvaziadores os esvaziaram, || E eles estragaram seus ramos. 3 O escudo dos seus poderosos tornou-se vermelho, || Homens de poder [estão em] escarlate, || Com tochas de fogo [é] o carro em um dia de sua preparação, || E os abetos foram feitos tremer. 4 Em lugares externos os carros brilham, || Eles vão para lá e para cá em lugares amplos, || Suas aparências [são] como tochas, || Como relâmpagos eles correm. 5 Ele se lembra dos seus majestosos, || Eles tropeçam em seus passos, || Eles se apressam [para] seu muro, || E a cobertura é preparada. 6 As portas dos rios foram abertas, || E o palácio foi dissolvido. 7 E está estabelecido — ela foi removida, || Ela foi criada, || E suas servas estão liderando como a voz das pombas, || Atando em seus corações. 8 E Nínive [é] como uma piscina de águas, || Desde a antiguidade [é] — e eles estão fugindo! “Fiquem, fiquem”; e ninguém está se virando! 9 Apoderem-se de prata, apoderem-se de ouro, || E não há fim para as coisas preparadas, || [Para] a abundância de todos os vasos desejáveis. 10 Ela está vazia, de fato, vazio e desperdício, || E o coração derreteu, || E os joelhos bateram juntos, || E grande dor [está] em todos os lombos, || E os rostos de todos eles se tornaram pálidos. 11 Onde [está] a habitação das leas? E um lugar de alimentação [é] para os leões jovens || Onde um leão andou, um leão velho, || Um leãozinho, e não há ninguém que o perturbe. 12 O leão está rasgando pedaços [para] seus filhotes, || E está estrangulando para suas leas, || E ele enche seus buracos [com] presa, || E suas habitações [com] carne rasgada. 13 “Eis que eu [estou] contra você,” || Uma declaração de Yhwh dos Exércitos, || “E eu queimei seu carro em fumaça, || E uma espada consome seus leões jovens, || E eu cortei sua presa da terra, || E a voz de seus mensageiros não é mais ouvida! ”

CAPÍTULO 3

1 Ai da cidade do sangue, || Ela está toda cheia de mentiras [e] roubos, || A presa não se afasta. 2 O som de um chicote, || E o som do chocalho de uma roda, || E de um cavalo empinado, e de uma carruagem saltitante, || De um cavaleiro montando. 3 E a chama de uma espada, e o relâmpago de uma lança, || E a abundância dos

feridos, || E o peso dos cadáveres, || De fato, não há fim para os corpos, || Eles tropeçam em seus corpos. 4 Por causa da abundância das fornicções de uma prostituta, || A bondade da graça da senhora das feitiçarias, || Que está vendendo nações por suas fornicções, || E famílias por suas feitiçarias. 5 “Eis que eu [estou] contra você,” || Uma declaração de Yhwh dos Exércitos, || “E removeram suas saias diante de seu rosto, || E mostrei às nações a tua nudez, || E aos reinos a tua vergonha, 6 E lancei sobre ti abominações, || E te desonrei, e te fiz como um espetáculo. 7 E aconteceu, || Cada um dos teus espectadores foge de ti, || E disse: Nínive está saqueada, || Quem se lamenta por ela? De onde procuro consoladores para ti? ” 8 És tu melhor do que No-Amon, || Que habita entre rios? Águas ela tem ao redor dela, || Cujo baluarte [é] o mar, águas seu muro. 9 Cuxe seu poder, e Egito, e não há fim. Pute e Lubim foram para o teu socorro. 10 Até ela se torna um exilado, || Ela foi para o cativo, || Até seus bebês são despedaçados || No topo de todos os lugares externos, || E para seus honrados eles lançam sortes, || E todos os seus grandes foram presos em correntes. 11 Até você está bêbado, você está escondido, || Até você busca um lugar forte, por causa de um inimigo. 12 Todas as suas fortalezas [são] figueiras com primícias, || Se forem abaladas, || Elas caíram na boca do comedor. 13 Eis que o seu povo [são] mulheres no meio de você, || Para os seus inimigos completamente abertos || Foram as portas da sua terra, || O fogo consumiu suas trancas. 14 Águas de um cerco atraem para você, || Fortalece suas fortalezas, || Entra na lama e pisa no barro, || Faz forte um forno de tijolos. 15 Ali um fogo te consome, || Uma espada te corta, || Ela te consome como uma locusta! Faça-se pesado como a locusta, || Faça-se pesado como o gafanhoto. 16 Multiplique seus mercadores acima das estrelas dos céus, || A locusta se despiu e foge. 17 Os teus coroados são como gafanhotos, || E os teus príncipes como grandes gafanhotos, || Que se acampam em sebes em dia de frio, || O sol nasceu, e ele foge, || E o seu lugar onde estão não é conhecido. 18 Os teus amigos dormiram, rei da Assíria, || Os teus majestosos descansam, || O teu povo foi espalhado sobre os montes, || E não há quem se ajunte. 19 Não há enfraquecimento da tua destruição, || O teu golpe [é] doloroso, || Todos os que

ouviram a tua fama bateram palmas contra ti, || Pois sobre quem não passou continuamente a tua maldade?

HABACUQUE

CAPÍTULO 1

1 O fardo que Habacuque, o profeta, viu: 2 Até quando, ó Yhwh, clamei, || E tu não ouves? Clamo a ti: “Violência!” E tu não salvas. 3 Por que me mostras iniquidade, || E me fazes contemplar a perversidade? E a destruição e a violência [estão] diante de mim, || E há contenda, e a contenda se levanta, 4 Portanto, a lei cessa, || E o julgamento não sai para sempre, || Pois o ímpio cerca o justo, || Portanto, o julgamento errado sai. 5 “Olha para as nações, e vê, e maravilha-te grandemente. Pois uma obra que ele está operando em teus dias, || Tu não acreditas, embora seja declarada. 6 Pois eis que estou suscitando os caldeus, || A nação amarga e impetuosa, || Que está indo para os lugares largos da terra, || Para ocupar moradas que não são suas. 7 Ele [é] terrível e temível, || Seu julgamento e sua excelência procedem dele. 8 Seus cavalos são mais rápidos que leopardos, || E mais afiados que lobos da tarde, || E seus cavaleiros se multiplicaram, || Até seus cavaleiros vêm de longe, || Eles voam como uma águia, apressando-se para consumir. 9 Tudo para a violência — ele entra, || Seus rostos engolindo o vento leste, || E ele reúne um cativo como a areia. 10 E ele zomba dos reis, || E os príncipes [são] um riso para ele, || Ele ri de cada fortificação, || E ele amontoa pó e o captura. 11 Então o espírito passou, || Na verdade, ele transgride, || E [atribui] este — seu poder — ao seu deus.” 12 Não és tu de antigamente, ó Yhwh, meu Deus, meu Santo? Nós não morremos, ó Yhwh, || Tu o designaste para julgamento, || E, ó Rocha, tu o fundaste para repreensão. 13 Mais puro de olhos do que para contemplar o mal, || Tu não és capaz de contemplar a perversidade, || Por que contemplas o traiçoeiro? Tu te calas quando o ímpio || Engole o mais justo do que ele, 14 E fazes o homem como os peixes do mar, || Como um réptil [sem] ninguém governando sobre ele. 15 Ele trouxe cada um deles com um anzol, || Ele o pega em sua rede e o reúne em sua rede de arrasto, || Por isso ele se deleita e se alegra.

16 Por isso ele sacrifica à sua rede, || E faz incenso à sua rede de arrasto, || Pois por elas [é] fértil sua porção, e seu alimento gordo.
17 Por isso ele esvazia sua rede, || E continuamente não poupa para matar nações?

CAPÍTULO 2

1 À minha acusação eu estou de pé, e eu me posiciono em um baluarte, e eu observo para ver o que Ele fala contra mim, e o que eu respondo à minha repreensão. 2 E Yhwh me responde e diz: “

Escreva uma visão, e explique nas tábuas, || Para que ele possa correr quem a estiver lendo. 3 Pois ainda a visão [é] para uma estação, || E ela respira para o fim, e não mente, || Se ela demorar,

espere por ela, || Pois certamente ela vem, não é tarde. 4 Eis um presunçoso! Sua alma não é reta dentro dele, || E o justo vive pela sua fé. 5 E também, porque o vinho [é] traiçoeiro, || Um homem é arrogante, e não permanece em casa, || Que alargou sua alma

como o Sheol, || E é como a morte que não se farta, || E reúne para si todas as nações, || E reúne para si todos os povos, 6 Não são estes todos uma alegoria levantada contra ele, || E uma moral de

ditos agudos para ele, || E diz: Ai daquele que multiplica o que não é seu? Até quando também multiplicará para si penhores pesados? 7 Não se levantam imediatamente os teus usurários, || E não

despertam os que te sacodem, || E tu te tornaste um despojo para eles? 8 Porque saqueaste muitas nações, || Todo o restante dos povos te saqueia, || Por causa do sangue do homem e da violência [à] terra, || [A] cidade e [a] todos os que nela habitam. 9 Ai daquele

que ganha lucro maligno para a sua casa, || Para pôr o seu ninho no alto, || Para ser livrado da mão do mal, 10 Aconselhaste uma coisa vergonhosa para a tua casa, || Para exterminar muitos povos, e a

tua alma é pecadora. 11 Pois uma pedra clama da parede, || E uma trave da madeira lhe responde. 12 Ai daquele que edifica uma cidade com sangue, || E estabelece uma cidade com iniquidade. 13

Eis que não vem de Yhwh dos Exércitos || E os povos estão fatigados pelo fogo, || E as nações pela vaidade estão cansadas? 14 Pois a terra está cheia do conhecimento da glória de Yhwh, || Como

as águas cobrem um mar. 15 Ai daquele que dá de beber ao seu próximo, || Derrama o seu odre, e também o embriaga, || Para

contemplar a sua nudez. 16 Você está cheio — vergonha sem honra, || Beba também, e seja incircunciso, || Vira para você o cálice da mão direita de Yhwh, || E vergonhoso vomitar [está] sobre a sua glória. 17 Pois a violência [feita ao] Líbano te cobre, || E o despojo dos animais os assusta, || Por causa do sangue do homem, e da violência [à] terra, || [À] cidade, e [a] todos os que nela habitam. 18 Que proveito tem uma imagem esculpida || Que seu formador a lavrou? Uma imagem fundida e mestre da falsidade, || Que o primeiro confiou em sua própria formação—para fazer ídolos mudos? 19 Ai daquele que diz à madeira: Desperta, || À pedra muda: Agitai-vos, || Ela [é] uma mestra ! Eis que está coberta—de ouro e prata, || E não há espírito em seu meio. 20 E Yhwh „[está] em seu santo templo, || Silenciem-se diante dele, toda a terra!

CAPÍTULO 3

1 Oração do profeta Habacuque, [colocada] em shigionoth: 2 Ó Yhwh, ouvi o teu relato, || Tenho medo, ó Yhwh, || A tua obra ! No meio dos anos revive-a, || No meio dos anos tu a fazes conhecida, || Na ira tu te lembras da misericórdia. 3 Deus vem de Temã, || O Santo do Monte Parã. Pausa! O seu esplendor cobriu os céus, || E o seu louvor encheu a terra. 4 E o brilho é como a luz, || Ele tem raios saindo da sua mão, || E ali—o esconderijo da sua força. 5 Diante dele vai a pestilência, || E uma chama ardente sai aos seus pés. 6 Ele se pôs, e mede a terra, || Ele viu, e sacode as nações, || E os montes da antiguidade se espalham, || As colinas antigas se curvaram, || Os caminhos antigos [são] seus. 7 Sob tristeza vi tendas de Cusã, || Cortinas da terra de Midiã tremerem. 8 Acaso Yhwh está irado contra os rios? Contra os rios [é] a tua ira? [É] contra o mar a tua ira? Pois cavalgas sobre os teus cavalos—os teus carros de salvação. 9 Tu fazes o teu arco completamente nu, || As tribos juraram, dizendo: “ Pare! ” Tu fendes a terra [com] rios. 10 Vi-te — aflitas são as montanhas, || Uma inundação de águas passou, || O abismo deu a sua voz, || Ele levantou as suas mãos para o alto. 11 Sol—lua—se levantou—uma habitação, || As tuas flechas vão para a luz, || Ao brilho, o brilho da tua lança. 12 Com indignação pisas a terra, || Com ira trilhas as nações. 13 Saíste para a salvação do teu povo, || Para a salvação com o teu Ungido, || Tu

feriste a cabeça da casa dos ímpios, || Despindo os alicerces até ao pescoço. Pausa! 14 Tu traspassaste a cabeça dos seus líderes com as suas próprias varas, || Eles são tempestuosos para me dispersar, || A sua exultação [é] como para consumir os pobres em segredo. 15 Tu avançaste pelo mar com os teus cavalos—o barro de muitas águas. 16 Eu ouvi, e o meu ventre treme, || Ao ruído tremeram os meus lábios, || A podridão entra nos meus ossos, || E no meu lugar tremo, || Que descanso para um dia de angústia, || Ao subir do povo, ele o vence. 17 Embora a figueira não floresça, || E não haja produto entre as videiras, || O trabalho da oliveira falhou, || E os campos não produziram alimento, || O rebanho foi cortado do aprisco, || E não há gado nos estábulos, 18 Contudo eu, em Yhwh eu exulto, || Eu sou alegre no Deus da minha salvação. 19 Yhwh o Senhor [é] a minha força, || E Ele faz os meus pés como os das corças, || E me faz pisar nos meus lugares altos. Ao supervisor com os meus instrumentos de cordas!

SOFANIAS

CAPÍTULO 1

1 Palavra de Yhwh que foi dirigida a Sofonias, filho de Cuchi, filho de Gedalias, filho de Amarias, filho de Eziquias, nos dias de Josias, filho de Amoz, rei de Judá: 2 “Eu consumirei completamente tudo da face da terra,” || Declaração de Yhwh. 3 “Eu consumirei o homem e o animal, || Eu consumirei as aves dos céus e os peixes do mar, || E os tropeços—os ímpios, || E eu exterminei o homem da face da terra,” || Declaração de Yhwh, 4 “E estendi a minha mão contra Judá, || E contra todos os habitantes de Jerusalém, || E exterminei deste lugar o restante de Baal, || O nome dos sacerdotes idólatras, com os sacerdotes, 5 E aqueles que se curvam || Nos terraços para o exército dos céus, || E aqueles que se curvam, || Jurando a Yhwh, e jurando por Malcham, 6 E aqueles que se afastam de Yhwh, || E que não buscaram Yhwh, nem imploraram a Ele.” 7 Silêncio ¹ Por causa do Senhor Yhwh, || Pois próximo [está] o Dia de Yhwh, || Pois Yhwh preparou um sacrifício, || Ele santificou Seus convidados. 8 “E aconteceu, || No dia do sacrifício de Yhwh, || Que eu impus uma ordem sobre as cabeças, || E sobre os filhos do rei, || E sobre todos

os que vestem roupas estranhas. 9 E eu impus uma ordem sobre todos || Que estão saltando sobre o limiar naquele dia, || Que estão enchendo a casa de seus senhores || [Com] violência e engano. 10 E houve naquele dia,” || Uma declaração de Yhwh, || “O barulho de um grito do Portão dos Peixes, || E de um uivo do Segundo [Quarter], || E de grande destruição das colinas. 11 Uivai, moradores do lugar oco, || Pois todos os comerciantes foram exterminados, || Todos os que carregavam prata foram exterminados. 12 E aconteceu naquele tempo, || Eu vasculhei Jerusalém com luzes, || E coloquei uma acusação sobre os homens || Que são endurecidos em suas coisas preservadas, || Que estão dizendo em seu coração: Yhwh não faz bem, nem faz mal. 13 E suas riquezas foram para um saque, || E suas casas para desolação, || E eles construíram casas, e não habitam, || E eles plantaram vinhas, || E eles não bebem seu vinho. ” 14 Perto [está] o Grande Dia de Yhwh, || Perto, e apressando-se excessivamente, || O barulho do Dia de Yhwh, || Ali um poderoso grito amargamente. 15 Um dia de ira [é] aquele dia, || Um dia de adversidade e angústia, || Um dia de devastação e desolação, || Um dia de escuridão e escuridão, || Um dia de nuvens e densas trevas, 16 Um dia de buzina e gritos contra as cidades fortificadas, || E contra os cantos altos. 17 “E enviei angústia aos homens, || E eles andaram como cegos, || Pois contra Yhwh pecaram, || E derramou-se o seu sangue como pó, || E a sua carne [é] como esterco. ” 18 Nem mesmo a sua prata, nem mesmo o seu ouro, são capazes de livrá-los em um dia da ira de Yhwh, e no fogo do seu ciúme é consumida toda a terra, pois ele faz apenas um fim apressado de todos os habitantes da terra!

CAPÍTULO 2

1 Dobrai-vos, sim, dobrai-vos, || Ó nação não desejada, 2 Antes que se faça um estatuto, || O dia passou como palha, || Enquanto o calor da ira de Yhwh ainda não chegou sobre vós, || Enquanto o Dia da ira de Yhwh ainda não chegou sobre vós, 3 Buscai Yhwh, todos os humildes da terra, || Que fizestes o Seu juízo, || Buscai a justiça, buscai a humildade, || Pode ser que estejais escondidos no Dia da ira de Yhwh. 4 Porque Gaza está abandonada, || E Ascalom [é] para uma desolação, || Asdode ¹ Ao meio-dia a lançaram fora, || E Écrom

foi arrancada. 5 Eis que, ó moradores do litoral, || Nação dos quereteus, || Uma palavra de Yhwh [é] contra vós, || Canaã, terra dos filisteus, || “E eu te destruí sem um habitante.” 6 E o litoral tem sido habitações, || Casas [para] pastores, e currais [para] um rebanho. 7 E a costa tem sido para o remanescente da casa de Judá, || Por eles eles têm prazer, || Nas casas de Ascalom eles se deitam à tarde, || Pois seu Deus Yhwh os inspeciona, || E Ele fez voltar [para] seu cativeiro. 8 “Ouvi o opróbrio de Moabe, || E as injúrias dos filhos de Amom, || Com as quais eles insultaram meu povo, || E se engrandeceram contra sua fronteira. 9 Portanto, [tão certo] como eu vivo, ” || Uma declaração de Yhwh dos Exércitos, Deus de Israel, || “Certamente Moabe é como Sodoma, || E os filhos de Amom como Gomorra, || Uma inundação de urtigas e poços de sal, || E uma desolação para sempre. Um remanescente do meu povo os apodera, || E um remanescente da minha nação os herda.” 10 Isto [é] para eles por sua arrogância, || Porque eles têm reprovado, || E eles se engrandecem contra o povo de Yhwh dos Exércitos. 11 Temível [é] Yhwh contra eles, || Pois Ele fez todos os deuses da terra descobertos, || E todos os ilhéus das nações se curvam a Ele, || Cada um do seu lugar. 12 “Também você, ó Cusim, eles [são] perfurados pela minha espada.” 13 E Ele estende Sua mão contra o norte, || E destrói Assur, || E Ele põe Nínive em desolação, || Uma terra seca como um deserto. 14 E manadas se agacharam no meio dela, || Todos os animais da nação, || Tanto o pelicano quanto o ouriço se alojam em seus botões, || Uma voz canta na janela, || “A destruição [está] no limiar, || Pois a obra de cedro está exposta.” 15 Esta [é] a cidade exultante que está habitando confiantemente, || Que está dizendo em seu coração, || “Eu [sou], e não há ninguém além de mim,” || Como ela tem sido para uma desolação, || Um lugar de agachamento para animais, || Todo mundo que passa por ela sibila, || Ele aperta sua mão!

CAPÍTULO 3

1 Ai da rebelde e da profanadora, || Da cidade opressora! 2 Ela não deu ouvidos à voz, || Ela não aceitou a instrução, || Em Yhwh ela não confiou, || Ela não se aproximou do seu Deus. 3 Suas cabeças no meio dela [são] leões rugindo, || Seus juízes [são] lobos [como

na] tarde, || Eles não roeram o osso pela manhã. 4 Seus profetas instáveis—homens de traição, || Seus sacerdotes contaminaram o santuário, || Eles violaram a Lei. 5 Yhwh [é] justo no meio dela, || Ele não faz perversidade, || Manhã após manhã Ele dá Seu julgamento à luz, || Não tem faltado, || E os perversos não conhecem a vergonha. 6 “Eu exterminei as nações, || Assolados foram seus principais, || Eu assolei seus lugares sem que ninguém passasse, || Destruíram-se suas cidades, || Sem homem, sem habitante. 7 Eu disse: Somente, vocês temem a mim, || Vocês aceitam a instrução, || E sua habitação não é cortada, || Tudo o que eu designei para ela, || Mas eles se levantaram cedo, || Eles corromperam todas as suas ações. 8 Portanto, esperem por mim,” || Uma declaração de Yhwh, || “ Para o dia da minha ascensão para a presa, || Pois meu julgamento [é] reunir nações, || Para reunir reinos, || Para derramar sobre eles minha indignação, || Todo o calor da minha ira, || Pois pelo fogo do meu ciúme toda a terra é consumida. 9 Pois então eu volto um lábio puro para os povos, || Para chamar a todos eles pelo nome de Yhwh, || Para servi-lo [com] um ombro. 10 De além dos rios de Cuxe, meus suplicantes, || Filha dos meus dispersos, || Traga o meu presente. 11 Naquele dia, você não se envergonhará de nenhuma das suas ações, || Com as quais você transgrediu contra mim, || Pois então eu afastarei do meio de você || Os que exultam com a sua excelência, || E você não será mais arrogante, || No meu santo monte. 12 E deixei no meio de você um povo humilde e pobre, || E eles confiaram no nome de Yhwh. 13 O restante de Israel não faz perversidade, nem fala mentiras, || Nem uma língua enganosa é encontrada em sua boca, || Pois eles têm prazer, e se deitaram, || E não há perturbação. ” 14 Clama em alta voz, ó filha de Sião, grita, ó Israel, || Alegra-te e exulta de todo o coração, ó filha de Jerusalém. 15 Yhwh desviou seus julgamentos, || Ele enfrentou seu inimigo, || O Rei de Israel, Yhwh, [está] no meio de ti, || Tu não verás mais o mal. 16 Naquele dia se diz a Jerusalém: || “ Não temas, ó Sião, || Não deixes que as tuas mãos se enfraqueçam. 17 Teu Deus Yhwh [está] no meio de ti, || Um poderoso [para] salvar, || Ele se alegra em ti com alegria, || Ele opera em Seu amor, || Ele se deleita em ti com cânticos. ” 18 “Eu recolhi os meus aflitos do lugar designado, || Eles têm suportado o opróbrio de ti por causa dela. 19 Eis que estou

lidando com todos os que te afligem naquele tempo, || E salvei o coxo, || E reúno os expulsos, || E os estabeleci para louvor e para nome, || Em toda a terra da sua vergonha. 20 Naquele tempo eu te trago para dentro, || Mesmo no tempo da minha reunião, || Pois eu vos dei por nome e por louvor, || Entre todos os povos da terra, || Quando eu fizer voltar o vosso cativo diante dos vossos olhos, disse Yhwh!

AGEU

CAPÍTULO 1

1 No segundo ano do rei Dario, no sexto mês, no primeiro dia do mês, uma palavra de Yhwh foi dirigida pelo profeta Ageu a Zorobabel, filho de Sealtiel, governador de Judá, e a Josué, filho de Jozadaque, sumo sacerdote, dizendo: 2 “Assim falou Yhwh dos Exércitos, dizendo: Este povo — eles disseram: || O tempo não chegou, || O tempo em que a casa de Yhwh [é] para ser construída.

” 3 E há uma palavra de Yhwh pela mão do profeta Ageu, dizendo: 4 “É tempo de vocês morarem em suas casas cobertas, || E esta casa ficar devastada? ” 5 E agora, assim disse Yhwh dos Exércitos: “

Aplicai o coração aos vossos caminhos. 6 Vocês semearam muito, e colheram pouco, || Para comer, e não para saciar, || Para beber, e não para embriaguez, || Para vestir, e ninguém tem aquecimento, || E aquele que se aluga, || Está se alugando por uma bolsa furada.” 7 Assim disse Yhwh dos Exércitos: “Coloque seu coração em seus caminhos. 8 Suba a montanha, e você trouxe madeira, || E construa

a casa, e estou satisfeito com ela. E estou honrado ” ’ disse Yhwh. 9 “Esperando muito, e eis que pouco, || E você trouxe [isso] para casa, e eu soprei sobre ele - por quê?” Uma declaração de Yhwh

dos Exércitos, || “Por causa da minha casa que está desolada, || E você está correndo - cada um para sua casa, 10 Portanto, sobre você os céus se abstiveram do orvalho, || E a terra se absteve de seu aumento. 11 E proclamo seca sobre a terra, || E sobre os montes, e sobre o cereal, || E sobre o vinho novo, e sobre o azeite, || Português E sobre o que a terra produz, || E sobre o homem, e sobre o animal, || E sobre todo o trabalho das mãos.” 12 E Zorobabel, filho de Sealtiel, e Josué, filho de Jozadaque, o sumo

sacerdote, e todo o restante do povo, ouviram a voz do seu Deus Yhwh, e as palavras do profeta Ageu, como o seu Deus Yhwh o havia enviado, e o povo temeu a face de Yhwh. 13 E Ageu, mensageiro de Yhwh, em mensagens de Yhwh, falou ao povo, dizendo: “ Eu [estou] com vocês, uma declaração de Yhwh. ^{Português} 14 E Yhwh despertou o espírito de Zorobabel, filho de Sealtiel, governador de Judá, e o espírito de Josué, filho de Jeozadaque, o sumo sacerdote, e o espírito de todo o restante do povo, e eles entraram e trabalharam na casa de Yhwh dos Exércitos, seu Deus, 15 no vigésimo quarto dia do sexto mês, no segundo ano do rei Dario.

CAPÍTULO 2

1 No sétimo [mês], no vigésimo primeiro dia do mês, uma palavra de Yhwh foi proferida pela mão do profeta Ageu, dizendo: 2 “Agora fale a Zorobabel, filho de Sealtiel, governador de Judá, e a Josué, filho de Jeozadaque, o sumo sacerdote, e ao restante do povo, dizendo: 3 Quem dentre vós restou que viu esta casa em sua antiga glória? E o que vocês estão vendo agora? Não é, comparado a ela, como nada aos seus olhos? 4 E agora, seja forte, ó Zorobabel, ” || Uma declaração de Yhwh, || “ E seja forte, ó Josué, filho de Jeozadaque, o sumo sacerdote, || E seja forte, todo o povo da terra, ” || Uma declaração de Yhwh, || “ E faça, pois eu [estou] com você, ” || Uma declaração de Yhwh dos Exércitos. 5 “A coisa que eu convoquei com você, || Em sua saída do Egito, || E meu Espírito está permanecendo em seu meio, não tema. ” 6 Pois assim disse Yhwh dos Exércitos: “ Ainda uma vez — é um pouco, || E estou sacudindo os céus e a terra, || E o mar, e a terra seca, 7 E eu abalei todas as nações, || E elas vieram [ao] desejo de todas as nações, || E eu enchi esta casa [de] glória, ” disse Yhwh dos Exércitos. 8 “A prata [é] Minha, e o ouro [é] Meu,” || Uma declaração de Yhwh dos Exércitos. 9 “Maior é a glória desta última casa, || Do que da primeira, ” disse Yhwh dos Exércitos, || “ E eu dou paz neste lugar, ” || Uma declaração de Yhwh dos Exércitos. Português 10 No vigésimo quarto dia do nono [mês], no segundo ano de Dario, uma palavra de Yhwh foi pela mão do profeta Ageu, dizendo: 11 Assim disse Yhwh dos Exércitos: “ Agora pergunte aos sacerdotes da Lei, dizendo: 12

Eis que, [quando] alguém carrega carne santa na orla de sua vestimenta, e ele vem com sua orla contra o pão, ou contra o ensopado, ou contra o vinho, ou contra o óleo, ou contra qualquer alimento - é santo? ” E os sacerdotes respondem e dizem: “ Não ” 13 E Ageu diz: “ Se o imundo do corpo vier contra qualquer um destes, é imundo? ” E os sacerdotes respondem e dizem: “ É imundo. ” 14 E Ageu respondeu e disse: “ Assim é este povo, e assim é esta nação diante de mim ”, uma declaração de Yhwh, “ e assim é toda obra de suas mãos, e o que eles trazem para perto de lá — é impuro. 15 E agora, por favor, coloque [isto] em seu coração, || Desde este dia em diante, || Antes da colocação de pedra sobre pedra no templo de Yhwh. 16 Desde então [um] chegou a um monte de vinte, || E foram dez, || Ele veio ao tanque de vinho para tirar cinquenta medidas, || E foram vinte. 17 Eu vos feri com crestemato, || E com mofo, e com granizo — toda a obra de suas mãos, || E não há nenhum de vocês comigo,” || Uma declaração de Yhwh. 18 “Agora, põe [isto] no teu coração, deste dia em diante, desde o vigésimo quarto dia do nono [mês], desde o dia em que o templo de Yhwh foi fundado, põe [isto] no teu coração. 19 A semente ainda está no celeiro? E até agora a videira e a figueira, || E a romãzeira, e a oliveira, || Não deram à luz — desde este dia eu abençoo. ” 20 E há uma palavra de Yhwh pela segunda vez a Ageu, no vigésimo quarto dia do mês, dizendo: 21 “Fala a Zorobabel, governador de Judá, dizendo: Estou abalando os céus e a terra, 22 E derrubei o trono dos reinos, || E destruí a força dos reinos das nações, || E derrubei carros e seus condutores, || E cavalos e seus cavaleiros caíram, || Cada um pela espada de seu irmão. 23 Naquele dia, ” uma declaração de Yhwh dos Exércitos, || “ Eu te tomo, Zorobabel, filho de Sealtiel, Meu servo, ” || Uma declaração de Yhwh, || “ E te pus como um selo, || Pois Eu te fixei, || Uma declaração de Yhwh dos Exércitos!

ZACARIAS

CAPÍTULO 1

1 No oitavo mês, no segundo ano de Dario, uma palavra de Yhwh foi dirigida a Zacarias, filho de Berequias, filho do profeta Ido, dizendo: 2 “Yhwh estava irado contra seus pais — ira! 3 E você lhes

disse: Assim disse Yhwh dos Exércitos: Voltem para mim, || Uma declaração de Yhwh dos Exércitos, || E eu voltarei para vocês, disse Yhwh dos Exércitos. 4 Vocês não serão como seus pais, || A quem os profetas anteriores clamaram, || Dizendo: Assim disse Yhwh dos Exércitos: Por favor, voltem dos seus maus caminhos e das suas más ações, || E eles não ouviram, || Nem atenderam a mim — uma declaração de Yhwh. 5 Seus pais — onde estão eles? E os profetas — eles vivem para sempre? 6 Somente, minhas palavras e meus estatutos, || Que ordenei aos meus servos, os profetas, || Não alcançaram eles os vossos pais? E eles se voltam e dizem: Como Yhwh dos Exércitos planejou fazer a nós, || Segundo os nossos caminhos e segundo as nossas ações, || Assim Ele fez a nós. ” 7 No vigésimo quarto dia do décimo primeiro mês (é o mês de Sebat), no segundo ano de Dario, uma palavra de Yhwh foi a Zacarias, filho de Berequias, filho de Ido, o profeta. [Ele estava] dizendo: 8 Eu vi de noite, e eis que um cavalgava um cavalo vermelho, e ele estava parado entre as murtas que [estão] na sombra, e atrás dele [estão] cavalos, vermelho, baio e branco. 9 E eu disse: “ O que [são] estes, meu senhor? ” E o mensageiro que está falando comigo me disse: Eu te mostro o que estes [são]. ” 10 E aquele que está de pé entre as murtas responde e diz: “ Estes são os que Yhwh enviou para andar de um lado para o outro na terra. ” 11 E eles respondem ao Mensageiro de Yhwh que está de pé entre as murtas, e dizem: “ Nós andamos de um lado para o outro na terra, e eis que toda a terra está sentada quieta e em repouso. ” 12 E o Mensageiro de Yhwh responde e diz: “ Yhwh dos Exércitos ! Até quando não terás piedade de Jerusalém e das cidades de Judá, que abominaste estes setenta anos? ” 13 E Yhwh responde ao mensageiro, que está falando comigo, boas palavras, palavras confortáveis. 14 E o mensageiro que está falando comigo, me diz: “ Chama, dizendo: Assim disse Yhwh dos Exércitos: Tenho sido zeloso por Jerusalém, || E por Sião [com] grande zelo. 15 E [com] grande ira estou irado contra as nações que estão em paz, || Pois eu estava um pouco irado, e elas ajudaram — para o mal. 16 Portanto, assim disse Yhwh: Eu me voltei para Jerusalém com misericórdias, || Minha casa está construída nela, || Uma declaração de Yhwh dos Exércitos, || E uma linha é estendida sobre Jerusalém. 17 Novamente clame, dizendo: ||

Assim disse Yhwh dos Exércitos: Novamente minhas cidades transbordam de bem, || E Yhwh novamente consolou Sião, || E Ele fixou novamente em Jerusalém. ” 18 E levantei meus olhos, e olhei, e eis quatro chifres. 19 E eu disse, ao mensageiro que estava falando comigo: “ O que [são] estes? ” E ele me disse: “ Estes [são] os chifres que dispersaram Judá, Israel e Jerusalém. ” 20 E Yhwh me mostrou quatro artesãos. 21 E eu disse: “ O que estes vêm fazer? ” E ele falou, dizendo: “ Estes são os chifres que dispersaram Judá, de modo que ninguém levantou a cabeça, e estes vêm para perturbá-los, para derrubar os chifres das nações que „estão levantando um chifre contra a terra de Judá, para dispersá-la.

CAPÍTULO 2

1 E levantei os meus olhos, e olhei, e eis um homem, e na sua mão uma linha de medir. 2 E eu disse: ^{Para} onde vais? ^{E ele} me disse: Para medir Jerusalém, para ver quanto é a sua largura e quanto é o seu comprimento. 3 E eis que o mensageiro que está falando comigo está saindo, e outro mensageiro está saindo ao seu encontro, 4 e ele lhe disse: ^{Corre}, fala a este jovem, dizendo: || Jerusalém é habitada [como] lugares abertos, || Da abundância de homens e animais no meio dela. 5 E eu sou para ela — uma declaração de Yhwh — Um muro de fogo ao redor, || E eu sou para glória no meio dela. 6 Eis, e fuge da terra do norte, || Uma declaração de Yhwh, || Pois como os quatro ventos dos céus, || Eu te espalhei para fora, || Uma declaração de Yhwh. 7 Eis que Sião, livra-te, tu que habitas com a filha da Babilônia. 8 Pois assim diz Yhwh dos Exércitos: Ele me enviou após a glória às nações que te despojam, || Pois aquele que vem contra ti, || Vem contra a menina dos seus olhos. 9 Pois eis que aceno a minha mão contra eles, || E eles têm sido um despojo para os seus servos. E tu sabes que Yhwh dos Exércitos me enviou. 10 Canta e alegra-te, ó filha de Sião, || Pois eis que venho, e habitei no meio de ti, || Declaração de Yhwh. 11 E muitas nações se unirão a Yhwh naquele dia, || E elas serão para mim um povo, || E eu habito no meio de ti, || E tu sabes que Yhwh dos Exércitos me enviou a ti. 12 E Yhwh herdou Judá, || Sua porção na terra santa, || E Ele fixou-se novamente em Jerusalém. 13 Silêncio, toda a carne, por causa de Yhwh, || Pois Ele foi despertado de Sua santa

habitação! ”

CAPÍTULO 3

1 E ele me mostra Josué, o sumo sacerdote, em pé diante do Mensageiro de Yhwh, e Satanás em pé à sua direita, para ser um adversário para ele. 2 E Yhwh diz a Satanás: “Yhwh empurra contra você, ó Satanás, || Na verdade, Yhwh empurra contra você, || Que está fixando em Jerusalém, || Não é esta uma marca libertada do fogo?” 3 E Josué estava vestido com roupas sujas, e está em pé diante do Mensageiro. 4 E Ele responde e fala aos que estão diante Dele, dizendo: “Afastem as roupas sujas dele.” E Ele lhe diz: “Veja, eu fiz com que sua iniquidade passasse de você, para vesti-lo com roupas caras. ” 5 Ele também disse: “ Que eles coloquem um turbante puro em sua cabeça. ” E eles colocaram o turbante puro em sua cabeça, e o vestiram com roupas. E o Mensageiro de Yhwh está de pé, 6 e o Mensageiro de Yhwh protesta a Josué, dizendo: 7 “Assim disse Yhwh dos Exércitos: Se andardes nos meus caminhos, || E se guardardes a minha ordenança, || Então também julgareis a minha casa, || E também guardareis os meus átrios, || E eu vos dei condutores entre estes que estão por perto. 8 Agora ouve, ó Josué, sumo sacerdote, || Tu e os teus companheiros sentados diante de ti || (Pois são homens de tipo [são] eles), || Pois eis que trago o meu servo — um renovo. 9 Pois eis que a pedra que pus diante de Josué, || Numa pedra [estão] sete olhos, || Eis que estou gravando a sua gravura, || Uma declaração de Yhwh dos Exércitos, || E removi a iniquidade daquela terra num dia. 10 Naquele dia — uma declaração de Yhwh dos Exércitos, || Chamais, cada um ao seu próximo, || Para o lugar da videira, || E para o lugar da figueira! ”

CAPÍTULO 4

1 E o anjo que estava falando comigo se voltou e me despertou como alguém que é despertado do seu sono, 2 e ele me disse: “ O que você está vendo? ” E eu disse: “ Olhei, e eis um candelabro de ouro — todo ele, e sua tigela [está] em seu topo, e suas sete lâmpadas [estão] sobre ele, e duas vezes sete tubos [estão] para as luzes que [estão] em seu topo, 3 e duas oliveiras [estão] por ele, uma à direita da tigela e uma à sua esquerda. ” 4 E eu respondi e falei ao anjo que estava falando comigo, dizendo: “ O que [são]

estas, meu senhor? ” 5 E o anjo que estava falando comigo respondeu e me disse: “ Você não sabe o que estas [são]? ” E eu disse: “ Não, meu senhor. ” 6 E ele respondeu e falou comigo, dizendo: “ Esta [é] uma palavra de Yhwh a Zorobabel, dizendo: || Não por força, nem por poder, || Mas—pelo Meu Espírito, disse Yhwh dos Exércitos. 7 Quem [é] você, ó grande montanha || Diante de Zorobabel—para uma planície! E ele trouxe a pedra angular, || Gritos de Graça, graça—[são] para ela. ” 8 E há uma palavra de Yhwh para mim, dizendo: 9 “As mãos de Zorobabel fundaram esta casa, || E suas mãos a acabam, || E você sabe que Yhwh dos Exércitos || Me enviou a você. 10 Pois os que pisaram no dia das coisas pequenas, || Eles se alegraram, || E viram o peso de estanho na mão de Zorobabel, || Estes sete [são] os olhos de Yhwh, || Eles estão indo e voltando em toda a terra. ” 11 E eu respondo e digo a ele: “ O que [são] estas duas oliveiras, à direita do candelabro, e à sua esquerda? ” 12 E eu respondi uma segunda vez, e disse-lhe: “ O que são os dois ramos das oliveiras que, por meio dos dois tubos de ouro, estão esvaziando de si mesmos o óleo? ” 13 E ele me falou, dizendo: “ Você não sabe o que são estes? ” E eu disse: “ Não, meu senhor. ” 14 E ele disse: “ Estes são os dois filhos do óleo, que estão ao lado do Senhor de toda a terra. ”

CAPÍTULO 5

1 E eu me viro, e levanto meus olhos, e olho, e eis um rolo voador. 2 E ele me diz: “ O que você está vendo? ” E eu digo: “ Estou vendo um rolo voador, seu comprimento [é] vinte pelo côvado, e sua largura [é] dez pelo côvado. ” 3 E ele me diz: “ Esta [é] a execração que está saindo sobre a face de toda a terra, pois todo aquele que está roubando, de um lado, de acordo com ela, foi declarado inocente, e todo aquele que jurou, do outro lado, de acordo com ela, foi declarado inocente. ” 4 “Eu o tirei ” , uma declaração de Yhwh dos Exércitos, ” e ele entrou na casa do ladrão, e na casa daquele que jurou em meu nome com falsidade, e permaneceu no meio de sua casa, e a consumiu, tanto sua madeira quanto suas pedras. ” 5 E o mensageiro que está falando comigo sai e me diz: “ Agora levanta os olhos, e [você] vê o que é isso que está saindo? ” 6 E eu digo: “ O que é isso? ” E ele diz: “ Este é o efa que está saindo. ” E ele diz:

Este é o aspecto deles em toda a terra. 7 E eis que um disco de chumbo se levantou; e esta é uma mulher sentada no meio do efa. ”

8 E ele diz: “ Esta é a mulher perversa. ” E ele a lança no meio do efa, e lança o peso de chumbo em sua boca. 9 E eu levanto meus olhos, e vejo, e eis que duas mulheres estão saindo, e o vento está em suas asas; e elas têm asas como as asas da cegonha, e levantam o efa entre a terra e os céus. 10 E eu disse ao mensageiro que estava falando comigo: “ Para onde eles estão fazendo o efa ir? ”

11 E ele me disse: “ Para construir uma casa para ele na terra de Sinar ”. E ele foi preparado e foi colocado ali em sua base.

CAPÍTULO 6

1 E eu me viro, e levanto meus olhos, e olho, e eis que quatro carros estão saindo de entre duas das montanhas, e as montanhas [são] montanhas de bronze. 2 No primeiro carro [estão] cavalos vermelhos, e no segundo carro cavalos marrons, 3 e no terceiro carro cavalos brancos, e no quarto carro cavalos fortes malhados. 4

E eu respondo e digo ao mensageiro que está falando comigo: “ O que [são] estes, meu senhor? ” 5 E o mensageiro responde e me diz: “ Estes [são] quatro espíritos dos céus saindo de se

apresentarem diante do Senhor de toda a terra. 6 Os cavalos marrons que [estão] neles, estão saindo para a terra do norte; e os brancos saíram para a parte de trás deles; e os malhados saíram

para a terra do sul; 7 e os fortes saíram, e eles procuram ir para andar para cima e para baixo na terra”; e ele diz: “ Vá, ande para cima e para baixo na terra”; e eles andam para cima e para baixo na

terra. 8 E ele me chama, e fala comigo, dizendo: “ Veja, aqueles que saem para a terra do norte fizeram meu Espírito repousar na terra do norte. ” 9 E há uma palavra de Yhwh para mim, dizendo: 10

“Tome do cativo (que veio da Babilônia) de Heldai, de Tobias, e de Jedaías, e você entrou — você, naquele dia, de fato, você entrou na casa de Josias, filho de Sofonias, 11 e você tomou prata e ouro, e fez uma coroa, e colocou [a] na cabeça de Josué, filho de

Jozadaque, o sumo sacerdote, 12 e falou com ele, dizendo: || Assim falou Yhwh dos Exércitos, dizendo: || Eis o Homem! Um Rebento— [é] Seu Nome, || E do Seu lugar Ele brota, || E Ele construiu o templo de Yhwh. 13 Na verdade, Ele constrói o templo de Yhwh, || E

Ele leva embora o esplendor, || E Ele se sentou e governou em Seu trono, || E foi sacerdote em Seu trono, || E um conselho de paz está entre ambos. 14 E a coroa é para Helem, e para Tobias, e para Jedaías, e para Hen, filho de Sofonias, para um memorial no templo de Yhwh. 15 E os distantes entram, e eles construíram no templo de Yhwh, e vocês sabem que Yhwh dos Exércitos me enviou a vocês, de fato, isso aconteceu, se vocês certamente ouvirem a voz do seu Deus Yhwh. ”

CAPÍTULO 7

1 E aconteceu que, no quarto ano do rei Dario, uma palavra de Yhwh foi a Zacarias, no quarto dia do nono mês, em Quisleu. 2 E Betel enviou Serezer e Regem-Meleque, e seus homens, para apaziguar a face de Yhwh, 3 falando aos sacerdotes que [estão] na casa de Yhwh dos Exércitos, e aos profetas, dizendo: “ Eu choro no quinto mês — estando separado — como tenho feito estes tantos anos? ” 4 E há uma palavra de Yhwh dos Exércitos para mim, dizendo: 5 “Fale a todo o povo da terra, e aos sacerdotes, dizendo: 6 Quando vocês jejuaram com luto no quinto e no sétimo [meses] — mesmo estes setenta anos — vocês guardaram o jejum [para] Mim? E quando vocês comem, e quando vocês bebem, não são vocês que estão comendo, e vocês que estão bebendo? 7 Não são estas as palavras que Yhwh proclamou pela mão dos antigos profetas, em Jerusalém sendo habitada, e [em] segurança, e suas cidades ao redor dela, e o sul e a planície — permanecendo? ” 8 E há uma palavra de Yhwh a Zacarias, dizendo: 9 “Assim falou Yhwh dos Exércitos, dizendo: || Julguem [com] verdadeiro julgamento, || E façam bondade e misericórdia uns com os outros. 10 E não oprimam a viúva, e o órfão, || O estrangeiro, e o pobre, || E vocês não planejam a calamidade um do outro em seu coração. 11 E eles se recusam a atender, || E eles dão um ombro teimoso, || E seus ouvidos são feitos pesados contra ouvir. 12 E seu coração eles fizeram inflexível, || Contra ouvir a Lei, e as palavras, || Que Yhwh dos Exércitos enviou por Seu Espírito, || Pela mão dos antigos profetas, || E há grande ira de Yhwh dos Exércitos. 13 E acontece que, como Ele chamou, || E eles não ouviram, || Então eles chamam, e eu não ouço, ” disse Yhwh dos Exércitos. 14 “E eu os

lanço sobre todas as nações, || Que eles não sabiam, || A terra ficou desolada atrás deles, || De qualquer um que passasse e voltasse, || E eles puseram uma terra desejável para uma desolação! ”

CAPÍTULO 8

1 E há uma palavra de Yhwh dos Exércitos, dizendo: 2 “Assim disse Yhwh dos Exércitos: Tenho sido zeloso por Sião com grande zelo, || Com grande ardor tenho sido zeloso por ela. 3 Assim disse Yhwh: Voltei para Sião, || E habitei no meio de Jerusalém, || E Jerusalém foi chamada A Cidade da Verdade, || E O Monte de Yhwh dos Exércitos, || O Monte Santo. 4 Assim disse Yhwh dos Exércitos: Novamente velhos e velhas habitam || Nas praças de Jerusalém, || E cada um seu cajado em sua mão, || Por causa da abundância de dias. 5 E as praças da cidade estão cheias de meninos e meninas, || Brincando em suas praças. 6 Assim disse Yhwh dos Exércitos: Certamente é maravilhoso aos olhos do remanescente deste povo naqueles dias, || Também aos Meus olhos é maravilhoso, || Declaração de Yhwh dos Exércitos. 7 Assim disse Yhwh dos Exércitos: Eis que eu salvo o meu povo da terra do nascente, || E da terra do poente, do sol, 8 E eu os trouxe, || Eles habitaram no meio de Jerusalém, || E eles foram para mim por povo, || E eu sou para eles por Deus, || Em verdade e em justiça. 9 Assim disse Yhwh dos Exércitos: Sejam fortes as vossas mãos, || Vós que ouvis nestes dias estas palavras da boca dos profetas, || Que no dia em que a casa de Yhwh dos Exércitos for fundada, || O templo [será] edificado. 10 Pois antes daqueles dias não houve contratação de homens, || Na verdade, contratação de animais não há; É para aquele que está saindo, || E para aquele que está entrando, || Não há paz por causa do adversário, || E eu envio todos os homens — cada um contra o seu próximo. 11 E agora, não como nos dias passados, eu sou para o restante deste povo, || Uma declaração de Yhwh dos Exércitos. 12 Por causa da sementeira da paz, || A videira dá o seu fruto, || E a terra dá o seu aumento, || E os céus dão o seu orvalho, || E eu fiz o restante deste povo || Para herdar tudo isso. 13 E aconteceu, || Como vocês foram uma injúria entre as nações, || ó casa de Judá e casa de Israel, || Então eu os salvo, e vocês foram uma bênção, || Não temam, sejam fortes as suas mãos. 14 Pois

assim disse Yhwh dos Exércitos: Como eu propus fazer-vos o mal, || Quando seus pais me provocaram à ira — disse Yhwh dos Exércitos — e eu não me arrependi, 15 Então eu voltei, propus, nestes dias, || Para fazer o bem a Jerusalém, || E com a casa de Judá, não temais! 16 Estas são as coisas que fazeis: Cada um fala a verdade com o seu próximo, || Julgai [com] verdade e juízo pacífico nas vossas portas, 17 E não maquinais o mal do seu próximo no vosso coração, || E não ameis o juramento falso, || Pois todas estas coisas [são] que eu odiei, || Uma declaração de Yhwh. ” 18 E há uma palavra de Yhwh dos Exércitos para mim, dizendo: 19 “Assim disse Yhwh dos Exércitos: O jejum do quarto, e o jejum do quinto, e o jejum do sétimo, e o jejum do décimo [meses], são para a casa de Judá para alegria e para regozijo, e para tempos agradáveis designados, e a verdade e a paz que eles amaram. 20 Assim disse Yhwh dos Exércitos: No entanto, vêm povos, e habitantes de muitas cidades, 21 Na verdade, habitantes de uma || PortuguêsForam a outro, dizendo: || Vamos diligentemente, || Para apaziguar a face de Yhwh, || Para buscar Yhwh dos Exércitos — eu vou, eu mesmo. 22 Na verdade, muitos povos entraram, e nações poderosas, || Para buscar Yhwh dos Exércitos em Jerusalém, || E para apaziguar a face de Yhwh. 23 Assim diz Yhwh dos Exércitos: Naqueles dias, dez homens de todas as línguas das nações agarraram, || Na verdade, eles agarraram a orla de um homem, um judeu, dizendo: || Nós vamos com você, pois ouvimos que Deus [está] com você! ”

CAPÍTULO 9

1 O fardo de uma palavra de Yhwh contra a terra de Hadrach, e Demmesh—seu lugar de descanso: (Quando para Yhwh [é] o olho do homem, || E de todas as tribos de Israel). 2 E também Hamate faz fronteira com ela, || Tiro e Sidom, pois—muito sábio! 3 E Tiro constrói um baluarte para si, || E amontoa prata como pó, || E ouro como lama de fora-lugares. 4 Eis que o Senhor a desapossa, || E Ele feriu sua força no mar, || E ela é consumida pelo fogo. 5 Ascalom vê e teme, || Também Gaza, e ela está extremamente dolorida, || Também Ecrom—porque sua expectativa secou, || E um rei pereceu de Gaza, || E Ascalom não permanece, 6 “E um estrangeiro habitou em Asdode, || E eu cortei a excelência dos

filisteus. 7 E desviei o seu sangue da sua boca, || As suas abominações entre os seus dentes, || E ele permaneceu, sim, ele, para o nosso Deus, || E ele foi como um líder em Judá, || E Ecrom como um jebuseu. 8 E armei um acampamento para a minha casa, || Por causa do que passa, e do que retorna, || E um exator não passa mais contra eles, || Pois agora, eu vi com os meus olhos. 9 Alegra-te muito, ó filha de Sião, || Grita, ó filha de Jerusalém, || Eis que o teu Rei vem a ti, || Justo e tendo salvação, || Aflito — e montado num jumento, || E num jumentinho — filho de jumentas. 10 E cortei o carro de Efraim, || E o cavalo de Jerusalém, || De fato, o arco de batalha foi cortado, || E ele falou de paz às nações, || E seu governo é de mar a mar, || E do rio até os confins da terra. 11 Também você — pelo sangue de sua aliança, || Eu enviei seus prisioneiros para fora do poço, || Não há água nele. 12 Volte para uma fortaleza, || Vocês, prisioneiros da esperança, || Hoje mesmo um segundo anunciador eu restauro para você. 13 Pois eu pisei por mim mesmo com Judá, || Eu enchi um arco [com] Efraim, || E eu incitei seus filhos, ó Sião, || Contra seus filhos, ó Javã, || E eu te coloquei como a espada de um herói. ” 14 E Yhwh aparece para eles, || E sua flecha saiu como um relâmpago, || E o Senhor Yhwh sopra com uma trombeta, || E ele foi com redemoinhos do sul. 15 Yhwh dos Exércitos os cobre, || E eles consumiram, e subjugaram pedras de funda, || De fato, eles beberam, || Eles fizeram um barulho como vinho, || E eles ficaram cheios como uma tigela, || Como cantos de um altar. 16 E seu Deus Yhwh os salvou naquele dia, || Como um rebanho de seu povo, || Pois pedras de uma coroa estão se exibindo sobre seu solo. 17 Pois que bondade dele ¹E que beleza dele! Grão os jovens, || E vinho novo as virgens — faça frutificar!

CAPÍTULO 10

1 Pediram chuva a Yhwh || Em tempo de chuva primaveril, || Yhwh faz relâmpagos, || E lhes dá chuva em aguaceiros. A cada um, a erva do campo. 2 Porque os terafins falaram iniquidade, || E os adivinhos viram falsidade, || E sonhos de vaidade falam, || [Com] vaidade consolam, || Por isso viajaram como rebanho, || Estão aflitos, pois não há pastor. 3 “A minha ira se acendeu contra os

pastores, || E proponho acusação contra os bodes, || Pois Yhwh dos Exércitos inspecionou o seu rebanho, a casa de Judá, || E os pôs como seu esplêndido cavalo na batalha. 4 Dele [é] uma pedra angular, || Dele um prego, dele um arco de batalha, || Dele sai todo exator junto. 5 E eles têm sido como heróis, || Pisando na lama de lugares distantes na batalha, || E eles lutaram, porque Yhwh [está] com eles, || E envergonharam os cavaleiros. 6 E eu fiz a casa de Judá poderosa, || E eu salvei a casa de José, || E eu os fiz habitar, porque eu os amei, || E eles têm sido como [se] eu não os tivesse rejeitado, || Pois eu [sou] seu Deus Yhwh, || E eu os respondo. 7 Efraim tem sido como um herói, || E seu coração se alegrou como vinho, || E seus filhos viram, e eles se alegraram, || Seu coração se alegra em Yhwh. 8 Eu assobio por eles, e os ajunto, || Porque eu os remi, || E eles se multiplicaram como se multiplicaram. 9 E eu os semeei entre os povos, || E em lugares distantes eles se lembraram de mim, || E eles viveram com seus filhos, || E eles voltaram. 10 E eu os trouxe de volta da terra do Egito, || E eu os reuni de Assur, || E eu os trouxe para a terra de Gileade e do Líbano, || E [espaço] não é encontrado para eles lá. 11 E ele passou através do mar, || E pressionou e feriu ondas no mar, || E todas as profundezas de um dilúvio foram secas, || E a excelência de Assur foi derrubada, || E a vara do Egito se desviou. 12 E eu os fiz poderosos em Yhwh, || E em Seu Nome eles andam para cima e para baixo,” || Uma declaração de Yhwh!

CAPÍTULO 11

1 Abre, ó Líbano, as tuas portas, || E o fogo devora entre os teus cedros. 2 Uiva, ó abeto, porque o cedro caiu, || Pois os seus majestosos foram destruídos, || Uiva, carvalhos de Basã, || Pois a floresta fechada caiu, 3 Uma voz de uivo dos pastores! Pois o seu manto de honra foi destruído, || Uma voz de rugido de jovens leões! Pois a excelência do Jordão foi destruída. 4 Assim disse o meu Deus Yhwh: “ Apascenta o rebanho da matança, 5 Cujos compradores os matam, e não são culpados, || E os seus vendedores dizem: Bendito [seja] Yhwh, || E eu sou rico, || E os seus pastores não têm piedade deles. 6 Pois já não tenho piedade dos moradores da terra, || Uma declaração de Yhwh, || E eis que estou

fazendo o homem sair, || Cada um na mão do seu próximo, || E na mão do seu rei, || E eles derrotaram a terra, || E eu não entrego das suas mãos. ” 7 E eu apascento o rebanho da matança, sim, vocês, aflitos do rebanho; e tomo dois cajados para mim; chamei um de Agradabilidade, e chamei o outro de Bandas, e apascento o rebanho. 8 E eu cortei os três pastores em um mês, e minha alma está triste com eles, e também a alma deles me abominou. 9 E eu digo: “ Eu não vos alimento, os moribundos, deixem morrer; e os cortados, sejam cortados; e os restantes, deixem cada um comer a carne do seu próximo. ” 10 E eu tomo meu cajado de Agradabilidade, e o cortei, para anular a minha aliança que fiz com todos os povos: 11 e é quebrado naquele dia, e os aflitos do rebanho que estão me observando sabem bem, que é uma palavra de Yhwh. 12 E eu lhes disse: “ Se for bom aos vossos olhos, dai o meu salário; se não, abstenham-se”; e eles pesaram o meu salário — trinta moedas de prata. 13 E Yhwh me disse: “ Lança-o ao oleiro”; o bom preço que fui estimado por eles, e tomo as trinta moedas de prata e lanço-as [na] casa de Yhwh, ao oleiro. 14 E cortei meu segundo cajado, Bandas, || Para quebrar a unidade entre Judá e Israel. 15 E Yhwh me disse: “ Toma novamente para ti o instrumento de um pastor tolo. 16 Pois eis que estou suscitando um pastor na terra, || O cortado ele não inspeciona, || O sacudido ele não busca, || E o quebrado ele não cura, || O de pé ele não sustenta, || E a carne da gordura ele come, || E seus cascos ele quebra. 17 Ai do pastor inútil, que abandona o rebanho, || Uma espada [está] em seu braço e em seu olho direito, || Seu braço está completamente seco, || E seu olho direito está muito escuro! ”

CAPÍTULO 12

1 O fardo de uma palavra de Yhwh sobre Israel. Uma declaração de Yhwh, || Estendendo os céus e fundando a terra, || E formando o espírito do homem no meio dele: 2 “Eis que estou fazendo de Jerusalém um cálice de tontura || Para todos os povos ao redor, || E também é contra Judá, || No cerco contra Jerusalém. 3 E aconteceu naquele dia, || Eu faço de Jerusalém uma pedra pesada para todos os povos, || Todos os que a carregam estão completamente pressionados, || E se reuniram contra ela todas as nações da terra.

4 Naquele dia, ” uma declaração de Yhwh, || “ Eu feri todo cavalo com espanto, || E seu cavaleiro com loucura, || E sobre a casa de Judá abro meus olhos, || E todo cavalo dos povos feri com cegueira. 5 E os líderes de Judá disseram em seu coração: || Os habitantes de Jerusalém [são] força para mim, || Em Yhwh dos Exércitos, seu Deus. 6 Naquele dia, farei os líderes de Judá || Como uma lareira de fogo entre as árvores, || E como uma tocha de fogo em um feixe, || E eles consumiram — à direita e à esquerda — todos os povos ao redor, || E Jerusalém tornou a habitar seu lugar em Jerusalém. 7 E Yhwh salvou primeiro as tendas de Judá, || Para que a beleza da casa de Davi não se tornasse grande contra Judá, || E a beleza do habitante de Jerusalém. 8 Naquele dia, Yhwh cobriu o habitante de Jerusalém, || E o tropeço entre eles foi naquele dia como Davi, || E a casa de Davi como Deus — Como o Mensageiro de Yhwh — diante deles. 9 E aconteceu naquele dia, || Eu procuro destruir todas as nações || Que estão entrando contra Jerusalém, 10 E eu derramei sobre a casa de Davi, || Português E sobre o habitante de Jerusalém, || O Espírito de graça e súplicas, || E olharam para mim, a quem traspassaram, || E prantearam por ele, || Como um pranto pelo único, || E ficaram em amargura por ele, || Como uma amargura pelo primogênito. 11 Naquele dia, grande é o pranto de Jerusalém, || Como o pranto de Hadade-Rimom no vale de Megido, 12 E a terra pranteou — cada família à parte, || A família da casa de Davi à parte, || E suas mulheres à parte; A família da casa de Natã à parte, || E suas mulheres à parte; 13 A família da casa de Levi à parte, || E suas mulheres à parte; A família de Simeí à parte, || E suas mulheres à parte, 14 Todas as famílias que restaram, || Cada família à parte, e suas mulheres à parte!”

CAPÍTULO 13

1 “Naquele dia há uma fonte aberta || Para a casa de Davi || E para os habitantes de Jerusalém, || Para o pecado e para a impureza. 2 E aconteceu naquele dia,” || Uma declaração de Yhwh dos Exércitos, || “ Eu cortei os nomes dos ídolos da terra, || E eles não são mais lembrados, || E também os profetas e o espírito de impureza || Eu faço desaparecer da terra. 3 E aconteceu, quando alguém profetiza outra vez, || Que seus pais, seu pai e sua mãe, || Disseram-lhe: Tu

não vives, || Pois falaste falsidade em Nome de Yhwh, || E seu pai e sua mãe, seus pais, || O traspassaram em sua profecia. 4 E aconteceu naquele dia, || Os profetas se envergonham, cada um de sua visão, em sua profecia, || E eles não vestem um manto peludo para enganar. 5 E [alguém] disse: Eu não sou um profeta, || Um homem — eu sou um lavrador de terra, || Pois a terra [é] minha possessão desde a minha juventude. 6 E [alguém] lhe disse: || Que [são] estas feridas em suas mãos? E ele disse: Porque fui ferido [em] casa por meus amantes. 7 Espada, desperta contra meu pastor, || E contra um herói — meu companheiro,” || Uma declaração de Yhwh dos Exércitos. “Fere o pastor, e o rebanho se dispersa, || E eu repus „minha mão sobre os pequenos. 8 E aconteceu, || Em toda a terra, ” uma declaração de Yhwh, || “ Duas partes nela são cortadas — elas expiram, || E a terceira é deixada nela. 9 E eu trouxe a terceira ao fogo, || E os refinei como uma refinação de prata, || E os provei como uma prova de ouro, || Ela clama em meu nome, e eu lhe respondo; || Eu disse: É meu povo; || E ela diz: Yhwh é meu Deus !

CAPÍTULO 14

1 Eis que chegou um dia para Yhwh, || E seus despojos foram divididos no meio de vocês. 2 E eu reuni todas as nações para a batalha em Jerusalém, || E a cidade foi capturada, || E as casas foram saqueadas, || E as mulheres estão deitadas, || Metade da cidade saiu em uma remoção, || E o restante do povo não foi cortado da cidade. 3 E Yhwh saiu, || E ele lutou contra aquelas nações, || Como no dia de sua luta em um dia de conflito. 4 E seus pés estavam, naquele dia, || No Monte das Oliveiras, || Que [está] ao leste de frente para Jerusalém, || E o Monte das Oliveiras foi fendido no meio dele, || Para o leste, e para o oeste, um vale muito grande, || E metade da montanha é removida para o norte, || E metade para o sul. 5 E vocês fugiram [para] o vale dos meus montes, || Pois o vale das montanhas se junta a Azel, || E vocês fugiram como fugiram diante do tremor, || Nos dias de Uzias, rei de Judá, || E meu Deus Yhwh entrou, || Todos os santos [estão] com você. 6 E aconteceu naquele dia, || A luz preciosa não é, é densa escuridão, 7 E houve um dia, || É conhecido por Yhwh, não dia nem noite, || E foi

no entardecer — há luz. 8 E aconteceu naquele dia, || Águas vivas saem de Jerusalém, || Metade delas para o Mar Oriental, || E metade delas para o Mar Ocidental, || É no verão e no inverno. 9 E Yhwh se tornou rei sobre toda a terra, || Naquele dia Yhwh é um, e seu nome um. 10 Toda a terra é mudada como uma planície, || De Gebo a Rimom, ao sul de Jerusalém, || E ela foi elevada, e habitou em seu lugar, || Mesmo desde o Portão de Benjamim || Até o lugar do primeiro portão, até o portão da frente, || E desde a Torre de Hananel, || Até os lagares do rei. 11 E habitaram nela, || E não há mais destruição, || E Jerusalém habitou confiantemente. 12 E esta é a praga com que Yhwh aflige todos os povos que guerrearam contra Jerusalém: Ele consumiu sua carne, || E está de pé, || E seus olhos são consumidos em suas cavidades, || E sua língua é consumida em sua boca. 13 E aconteceu naquele dia, || Uma grande destruição [de] Yhwh está entre eles, || E cada um agarrou a mão de seu vizinho, || E sua mão se levantou contra a mão de seu vizinho. 14 E também Judá é combatido em Jerusalém, || E a força de todas as nações ao redor foi reunida, || Ouro, prata e vestimentas, em grande abundância. 15 E assim é a praga do cavalo, da mula, || Do camelo, e do jumento, || E de todo o gado que está nestes acampamentos, || Como esta praga. 16 E aconteceu, || Todos os que restaram de todas as nações, || Que estão entrando contra Jerusalém, || Eles também subiram de ano em ano, || Para se curvarem ao Rei, Yhwh dos Exércitos, || E para celebrar a Celebração dos Tabernáculos. 17 E aconteceu, || Que aquele que não subir das famílias da terra a Jerusalém, || Para se curvar ao Rei, Yhwh dos Exércitos, || Mesmo sobre eles não há chuva. 18 E se a família do Egito não subir, nem entrar, || Então sobre eles está a praga || Com o qual Yhwh aflige as nações || Que não sobem para celebrar a Celebração das Cabanas. 19 Este é o castigo do pecado do Egito, || E o castigo do pecado de todas as nações, || Que não sobem para celebrar a Celebração das Cabanas. 20 Naquele dia, “Santo a Yhwh” está [gravado] nas campainhas do cavalo, || E as panelas na casa de Yhwh || Têm sido como tigelas diante do altar. 21 E todas as panelas em Jerusalém e em Judá, || Têm sido santas a Yhwh dos Exércitos, || E todos os que sacrificam entraram, || E tomaram deles, e neles cozinham, || E naquele dia não há mais nenhum comerciante na casa de Yhwh dos

Exércitos!

MALAQUIAS

CAPÍTULO 1

1 O fardo de uma palavra de Yhwh a Israel pela mão de Malaquias:
2 “Eu te amei, disse Yhwh, || E você disse: || Em que você nos amou? 3 Não é Esaú irmão de Jacó? ” Uma declaração de Yhwh, || “ E eu amo Jacó, e Esaú eu odiei, || E eu faço de suas montanhas uma desolação, || E sua herança para dragões de um deserto. 4 Porque Edom diz: Nós fomos feitos pobres, || E nós voltamos e construímos as ruínas, || Assim disse Yhwh dos Exércitos: Eles constroem, e eu destruo, || E [os homens] os chamaram, || Ó região da iniquidade, || Ó povo a quem Yhwh desafiou para sempre. 5 E seus olhos veem, e você diz: || Yhwh é magnificado além da fronteira de Israel, 6 Um filho honra seu pai, e um servo seu senhor. E se eu sou pai, onde está a minha glória? E se eu sou mestre, onde está o meu temor? Disse-vos Yhwh dos Exércitos: || Ó sacerdotes, desprezando o meu nome! E vós dissestes: Em que desprezamos o teu nome? 7 Vós trazeis pão imundo ao meu altar, || E dissestes: Em que te contaminamos? Ao dizerdes: A mesa de Yhwh — é desprezível, 8 E quando trouxerdes o cego para o sacrifício, [dizendo], || Não há mal, || E quando trouxerdes o coxo e o doente, [dizendo], || Não há mal; Agora, trouxe-o perto do vosso governador — ele vos aceita ? ou levanta o vosso rosto? ” disse Yhwh dos Exércitos. 9 “E agora, por favor, apaziguai o rosto de Deus, || E ele nos favorece; Isto veio da vossa própria mão, || Ele aceita os vossos rostos? ” disse Yhwh dos Exércitos. 10 “Quem [está] mesmo entre vocês, || E ele fecha as portas duplas? Na verdade, vocês não acendem o Meu altar por nada, || Eu não tenho prazer em vocês, ” disse Yhwh dos Exércitos, || “E eu não aceito um presente da sua mão. 11 Pois desde o nascer do sol até o seu ocaso, || Grande [é] o Meu Nome entre as nações, || E em todo lugar se traz incenso perto do Meu Nome, e um presente puro, || Pois grande [é] o Meu Nome entre as nações, ” disse Yhwh dos Exércitos. 12 “E vocês estão contaminando-o em seu ditado, || A mesa de Yhwh — ela está contaminada, || Quanto ao seu fruto —

sua comida é desprezível. 13 E vocês disseram: Eis que cansaço, || E vocês sopraram nele, ” disse Yhwh dos Exércitos, || “ E vocês trouxeram despojos, || E o coxo e o doente, || E você trouxe o presente! Eu o aceito da sua mão ? ” disse Yhwh. 14 “E um enganador [é] amaldiçoado, que tem em seu rebanho um macho, || E está votando, e está sacrificando uma coisa estragada ao Senhor, || Pois eu [sou] um grande Rei ”, disse Yhwh dos Exércitos, || “ E meu nome [é] reverenciado entre as nações! ”

CAPÍTULO 2

1 “E agora, para vocês [é] esta ordem, ó sacerdotes, 2 Se vocês não ouvirem, e se vocês não [a] levarem a sério, || Para dar glória ao Meu Nome ”, disse Yhwh dos Exércitos, || “ Eu enviei a maldição contra vocês, || E amaldiçoei suas bênçãos, || Na verdade, eu também a amaldiçoei, || Porque vocês não estão [a] levando a sério. 3 Eis que estou empurrando a semente diante de vocês, || E espalhei esterco diante de seus rostos, || O esterco de suas festas, || E ele os levou embora com ele. 4 E vocês sabem que eu enviei esta ordem a vocês, || Pois Minha aliança é com Levi ”, disse Yhwh dos Exércitos. 5 “Minha aliança tem sido de vida e de paz com ele, || E eu os faço um temor para ele, e ele Me teme, || E por causa do Meu Nome ele tem sido assustado. 6 A lei da verdade tem estado em sua boca, || E perversidade não foi encontrada em seus lábios, || Em paz e em retidão ele andou comigo, || E ele trouxe de volta muitos da iniquidade. 7 Pois os lábios de um sacerdote preservam o conhecimento, || E eles buscam a lei de sua boca, || Pois ele [é] um mensageiro de Yhwh dos Exércitos. 8 E você, você se desviou do caminho, || Você fez muitos tropeçarem na Lei, || Você corrompeu a aliança de Levi ”, disse Yhwh dos Exércitos. 9 “E eu também, eu te fiz desprezado e baixo diante de todo o povo, || Porque você não está guardando meus caminhos, || E está aceitando por coisas superficiais na Lei. ” 10 Não temos todos um Pai? Não nos criou nosso Deus? Por que agimos traiçoeiramente, || Cada um contra seu irmão, || Para contaminar a aliança de nossos pais? 11 Judá agiu traiçoeiramente, || E abominação foi feita em Israel e em Jerusalém, || Pois Judá contaminou a coisa sagrada de Yhwh que Ele amava, || E se casou com a filha de um deus estranho. 12 Yhwh

corta o homem que faz isso, || Tentador e tentado — das tendas de Jacó, || Sim, aquele que está trazendo um presente para perto de Yhwh dos Exércitos. 13 E você faz isso uma segunda vez, || Cobrindo o altar de Yhwh com lágrimas, || Com choro e gemidos, || Porque não há mais volta para o presente, || Ou recebimento de uma coisa agradável de sua mão. 14 E você disse: “ Por quê? ” Porque Yhwh testificou entre você || E a esposa da sua mocidade, || Que você agiu traiçoeiramente contra ela, || E ela [é] sua companheira, e sua esposa da aliança. 15 E Ele não fez uma [somente], || E um remanescente do Espírito [é] para ele. E o que [é] o único [somente]! Ele está buscando uma semente piedosa. E você tem sido vigilante sobre seu espírito, || E com a esposa da sua mocidade, || „Ninguém age traiçoeiramente. 16 “Pois Ele odeia o afastamento ” ’ disse Yhwh, Deus de Israel, || “ E aquele [que] cobriu a violência com suas vestes ” ’ disse Yhwh dos Exércitos, || “ E você tem sido vigilante sobre seu espírito, || E você não age traiçoeiramente. ” 17 Você cansou Yhwh com suas palavras, || E você disse: “ Em que o cansamos? ” Em seu dizer: “ Todo malfeitor [é] bom aos olhos de Yhwh, || E Ele está se deleitando neles, ” || Ou: “ Onde [está] o Deus do julgamento? ”

CAPÍTULO 3

1 “Eis que envio o meu mensageiro, || E ele preparou um caminho diante de mim, || E de repente o Senhor a quem vocês buscam entra no seu templo, || Sim, o mensageiro da aliança, || A quem vocês desejam, || Eis que ele vem ” ’ disse Yhwh dos Exércitos. 2 “E quem está carregando o dia da sua vinda? E quem está de pé na sua aparição? Pois ele [é] como o fogo de um refinador, || E como o sabão de um lavandeiro. 3 E ele se assentou, um refinador e purificador de prata, || E ele purificou os filhos de Levi, || E os refinou como ouro e como prata, || E eles têm trazido um presente próximo a Yhwh em justiça. 4 E o presente de Judá e Jerusalém tem sido doce a Yhwh, || Como nos dias antigos, e como nos anos passados. 5 E eu me aproximei de vocês para julgamento, || E eu tenho sido uma testemunha, || Apressando-se contra os feiticeiros, e contra os adúlteros, || E contra os que juram uma falsidade, || E contra os opressores do salário de um trabalhador contratado, || De uma

viúva, e de um órfão, || E aqueles que rejeitam um estrangeiro, || E que não me temem, ” disse Yhwh dos Exércitos. 6 “Pois eu, Yhwh, não mudei, || E vocês, os filhos de Jacó, || Vocês não foram consumidos. 7 Mesmo desde os dias de seus pais, vocês se desviaram dos meus estatutos, || E vocês não tomaram cuidado. Voltem para mim, e eu voltarei para vocês ” disse Yhwh dos Exércitos. “ E vocês disseram: || Em que voltamos? 8 O homem engana a Deus ? Mas vocês estão me enganando, || E vocês disseram: || Em que te enganamos? O dízimo e a oferta elevada! 9 Vocês são amaldiçoados com uma maldição! E vocês estão enganando a Mim — esta nação — toda ela. 10 Tragam todos os dízimos à casa do tesouro, || E há comida na Minha casa; Quando vocês me tiverem provado, agora, com isto, ” disse Yhwh dos Exércitos, || “ Não abro eu as janelas dos céus para vocês? Na verdade, eu esvaziei sobre vocês uma bênção até que não haja mais espaço. 11 E eu empurrei contra o consumidor por vocês, || E ele não destrói o fruto da sua terra, || Nem a videira no campo aborta para vocês, ” disse Yhwh dos Exércitos. 12 “E todas as nações declararam que vocês são abençoados, || Pois vocês são uma terra deliciosa, ” disse Yhwh dos Exércitos. 13 “Suas palavras foram duras contra Mim, ” disse Yhwh, || “ E vocês disseram: O que falamos contra vocês? 14 Vocês disseram: Uma coisa vã servir a Deus! E que ganho quando cumprimos Sua ordem? E quando andamos de preto, || Por causa de Yhwh dos Exércitos? 15 E agora, estamos declarando os orgulhosos abençoados, || De fato, aqueles que praticam a iniquidade foram edificadas, || De fato, eles tentaram a Deus e escaparam. 16 Então aqueles que temem a Yhwh falaram uns aos outros, || E Yhwh atende e ouve, || E um rolo de memorial é escrito diante dele || Dos que temem a Yhwh, || E daqueles que estimam o Seu Nome. 17 E eles foram para Mim, ” disse Yhwh dos Exércitos, || “ No dia que estou designando — um tesouro peculiar, || E eu tive pena deles, || Como alguém tem pena de seu filho que o está servindo. 18 E você voltou e considerou, || Entre o justo e o ímpio, || Entre o servo de Deus e aquele que não é Seu servo. ”

CAPÍTULO 4

1 “Pois eis que chegou o dia, ardendo como uma fornalha, ||

Quando todos os soberbos e todos os que praticam a iniquidade são como restolho, || E o dia que veio os queimou ” , disse Yhwh dos Exércitos, || “ Que não lhes sobrou raiz nem ramo, 2 Mas para vocês que temem o Meu Nome, || O Sol da Justiça nasceu trazendo cura em Suas asas, || E vocês saíram, || E saltaram como bezerros de um estábulo. 3 E vocês pisaram os ímpios, || Pois eles são cinzas sob as solas dos seus pés, || No dia que eu estou designando ” , disse Yhwh dos Exércitos. 4 “Lembrem-se da Lei do Meu servo Moisés, || Que eu lhe ordenei em Horebe, || Para todo o Israel — estatutos e juízos. 5 Eis que eu vos envio o profeta Elias, || Antes que venha o grande e terrível Dia de Yhwh. 6 E ele fez voltar o coração dos pais aos filhos, || E o coração dos filhos aos pais, || Antes que eu venha e tenha ferido totalmente a terra! ”

NOVO TESTAMENTO

MATEUS

CAPÍTULO 1

1 [O] rolo do nascimento de Jesus Cristo, Filho de Davi, Filho de Abraão. 2 Abraão gerou Isaque, e Isaque gerou Jacó, e Jacó gerou Judá e seus irmãos, 3 e Judá gerou Perez e Zerá de Tamar, e Perez gerou Hezrom, e Hezrom gerou Ram, 4 e Ram gerou Aminadabe, e Aminadabe gerou Naassom, e Naassom gerou Salmom, 5 e Salmom gerou Boaz de Raabe, e Boaz gerou Obede de Rute, e Obede gerou Jessé, 6 e Jessé gerou o rei Davi. E o rei Davi gerou a Salomão, daquela que fora de Urias, 7 e Salomão gerou a Roboão, e Roboão gerou a Abias, e Abias gerou a Asa, 8 e Asa gerou a Jeosafá, e Jeosafá gerou a Jorão, e Jorão gerou a Uzias, 9 e Uzias gerou a Jotão, e Jotão gerou a Acaz, e Acaz gerou a Ezequias, 10 e Ezequias gerou a Manassés, e Manassés gerou a Amom, e Amom gerou a Josias, 11 e Josias gerou a Jeconias e seus irmãos, na expulsão da Babilônia. 12 E depois da expulsão para a Babilônia, Jeconias gerou Sealtiel, e Sealtiel gerou Zorobabel, 13 e Zorobabel gerou Abiúde, e Abiúde gerou Eliaquim, e Eliaquim gerou Azor, 14 e Azor gerou Sadoque, e Sadoque gerou Aquim, e Aquim gerou Eliúde, 15 e Eliúde gerou Eleazar, e Eleazar gerou Matã, e Matã gerou Jacó, 16 e Jacó gerou José, marido de Maria, da qual nasceu Jesus, que é chamado Cristo. 17 Todas as gerações, portanto, de Abraão a Davi são quatorze gerações, e de Davi até a expulsão para a Babilônia, quatorze gerações, e da expulsão para a Babilônia até Cristo, quatorze gerações. 18 E de Jesus Cristo, o nascimento foi assim: pois sua mãe Maria, tendo sido prometida a José, antes de se ajuntarem, ela foi encontrada concebida pelo Espírito Santo, 19 e seu marido José, sendo justo, e não querendo fazê-la um exemplo, resolveu mandá-la embora secretamente. 20 E pensando ele nessas coisas, eis que um anjo do Senhor lhe apareceu em sonho, dizendo: “José, filho de Davi, não temas receber tua mulher Maria, porque o que nela foi gerado é do Espírito Santo, 21 e ela

dará à luz um filho, e lhe porás o nome de Jesus, porque ele salvará o seu povo dos seus pecados ” · 22 E tudo isso aconteceu para que se cumprisse o que foi dito pelo Senhor por meio do profeta, dizendo: 23 “Eis que a virgem conceberá, e dará à luz um filho, e lhe porão o nome de Emanuel ” · que, traduzido, é: “ Deus conosco”. ” 24 E José, tendo despertado do sono, fez como o anjo do Senhor lhe ordenou, e recebeu sua mulher, 25 e não a conheceu até que ela deu à luz seu filho, o primogênito, e ele o chamou pelo nome de Jesus.

CAPÍTULO 2

1 E tendo Jesus nascido em Belém da Judeia, nos dias do rei Herodes, eis que uns magos do oriente vieram a Jerusalém, 2 dizendo: “ Onde está aquele que nasceu rei dos judeus ? ^{Português} Porque vimos a sua estrela no oriente, e viemos adorá-lo. ” 3 E o rei Herodes, tendo ouvido isso, ficou agitado, e toda Jerusalém com ele, 4 e tendo reunido todos os principais sacerdotes e escribas do povo, perguntava-lhes onde o Cristo havia nascido. 5 E eles lhe disseram: “ Em Belém da Judeia, pois assim foi escrito pelo profeta: 6 E tu, Belém, terra de Judá, de modo algum és a menor entre as principais de Judá, porque de ti sairá o que guiará, o qual apascentará o meu povo Israel. ^{Português} 7 Então Herodes, tendo chamado os magos em particular, perguntou-lhes exatamente a hora da aparição da estrela, 8 e tendo-os enviado a Belém, disse: “ Tendo ido, perguntem exatamente pela Criança, e quando vocês a encontrarem, tragam-me de volta uma mensagem, para que eu também, tendo vindo, possa adorá-la. ” 9 E eles, tendo ouvido o rei, partiram, e eis que a estrela que tinham visto no oriente ia adiante deles, até que, tendo chegado, parou sobre onde estava a Criança. 10 E tendo visto a estrela, eles se alegraram com grande alegria, 11 e tendo entrado na casa, encontraram a Criança com Maria, sua mãe, e tendo-se prostrado, o adoraram, e tendo aberto seus tesouros, eles lhe apresentaram presentes, ouro, incenso e mirra, 12 e tendo sido divinamente avisados em um sonho para não retornarem a Herodes, por outro caminho eles se retiraram para sua própria região. 13 E, tendo-se eles retirado, eis que um mensageiro do Senhor aparece em sonho a José, dizendo: “ Levanta-te, toma o Menino e sua mãe,

e foge para o Egito, e fica lá até que eu te fale, porque Herodes está prestes a procurar o Menino para o destruir. ” 14 E ele, tendo-se levantado, tomou o Menino e sua mãe durante a noite, e retirou-se para o Egito, 15 e ficou lá até a morte de Herodes, para que se cumprisse o que foi dito pelo Senhor por meio do profeta, dizendo: “Do Egito chamei meu Filho. ” 16 Então Herodes, vendo que fora enganado pelos magos, ficou muito irado e, tendo enviado mensageiros, matou todos os meninos de Belém e de todos os seus limites, de dois anos para baixo, conforme o tempo que ele inquiriu exatamente dos magos. 17 Então se cumpriu o que foi dito pelo profeta Jeremias, dizendo: 18 “Uma voz foi ouvida em Ramá, choro e grande pranto: Raquel chorando por seus filhos, e ela não queria ser consolada porque eles não existem mais ” · 19 E Herodes, tendo morrido, eis que um mensageiro do Senhor aparece em sonho a José no Egito, 20 dizendo: “Levanta-te, toma o menino e sua mãe, e vai para a terra de Israel, porque já morreram os que procuravam a vida do menino. Português ” 21 E ele, tendo se levantado, tomou o menino e sua mãe, e foi para a terra de Israel, 22 e, tendo ouvido que Arquelau reina na Judeia em lugar de seu pai Herodes, teve medo de ir para lá; e, tendo sido divinamente avisado em sonho, retirou-se para as partes da Galileia, 23 e, chegando, habitou numa cidade chamada Nazaré, para que se cumprisse o que fora dito pelos profetas: “Ele será chamado Nazareno ” ·

CAPÍTULO 3

1 E naqueles dias veio João Batista, proclamando no deserto da Judeia, 2 e dizendo: “Convertei-vos, porque o reino dos céus está próximo ” · 3 pois foi ele que foi falado pelo profeta Isaías, dizendo: “Uma voz clama no deserto: Preparai o caminho do Senhor, || Endireitai as suas veredas. ” 4 E este João tinha suas vestes de pelos de camelo, e um cinto de pele em volta dos seus lombos, e sua nutrição era gafanhotos e mel do campo. 5 Então estavam saindo para ele Jerusalém, e toda a Judeia, e toda a região ao redor do Jordão, 6 e eles foram imersos no Jordão por ele, confessando seus pecados. 7 E tendo visto muitos dos fariseus e saduceus chegando perto de sua imersão, ele disse a eles: “Raça de víboras ! Quem¹ vos mostrou como fugir da ira vindoura ? 8 Produzi² , pois, frutos

dignos de conversão, 9 e não penseis em dizer em vós mesmos: Temos um pai, Abraão; porque eu vos digo que Deus pode suscitar destas pedras filhos a Abraão; 10 e também agora está posto o machado à raiz das árvores; toda árvore, pois, que não dá bom fruto é cortada e lançada no fogo. 11 Eu, na verdade, vos mergulho em água para conversão, mas aquele que vem depois de mim é mais poderoso do que eu, de quem não sou digno de levar as sandálias; ele vos mergulhará no Espírito Santo e em fogo, 12 cuja pá [ele] tem na mão, e ele limpará completamente a sua eira, e recolherá o seu trigo no celeiro, mas queimará a palha em fogo inextinguível. ^{Português} 13 Então Jesus veio da Galileia a João, no Jordão, para ser batizado por ele, 14 mas João o impedia, dizendo: “ Eu preciso ser batizado por ti, e tu vens a mim? ” 15 Mas Jesus, respondendo, disse-lhe: “ Deixa [isso] agora, porque assim nos convém cumprir toda a justiça ” · então ele o permitiu. 16 E, tendo sido batizado, Jesus imediatamente saiu da água, e eis que os céus se abriram para ele, e ele viu o Espírito de Deus descendo como uma pomba e vindo sobre ele, 17 e eis que uma voz dos céus disse: “ Este é meu Filho, o amado, em quem me comprazo ” ·

CAPÍTULO 4

1 Então Jesus foi levado pelo Espírito ao deserto, para ser tentado pelo Diabo, 2 e, tendo jejuado quarenta dias e quarenta noites, depois teve fome. 3 E o tentador, chegando-se a ele, disse: “ Se tu és o Filho de Deus, manda que estas pedras se tornem pães ” · 4 Mas ele, respondendo, disse: “ Está escrito: O homem não vive só de pão, mas de toda palavra que sai da boca de Deus ” · 5 Então o Diabo o levou à cidade [santa] e o colocou no pináculo do templo, 6 e disse-lhe: “ Se tu és o Filho de Deus, lança-te daqui abaixo, porque está escrito que aos seus mensageiros dará ordens a teu respeito, e eles te susterrão nas mãos, para que não tropeces em nenhuma pedra ” · 7 Disse-lhe Jesus outra vez: “ Está escrito: Não tentarás o Senhor teu Deus. ^{Português} 8 Novamente o Diabo o levou a um monte muito alto, e mostrou-lhe todos os reinos do mundo e a glória deles, 9 e disse-lhe: “ Tudo isso te darei, se, prostrado, me adorares ” · 10 Então Jesus lhe disse: “ Vai, Satanás, porque está escrito: Adorarás o Senhor teu Deus, e só a ele servirás ” · 11 Então

o Diabo o deixou, e eis que chegaram os mensageiros e o serviam. 12 E Jesus, ouvindo que João fora entregue, retirou-se para a Galileia, 13 e, deixando Nazaré, foi habitar em Cafarnaum, que fica à beira-mar, nos confins de Zebulom e Naftali, 14 para que se cumprisse o que fora dito pelo profeta Isaías: 15 “Terra de Zebulom e terra de Naftali, caminho do mar, além do Jordão, Galileia das nações! 16 O povo que estava sentado nas trevas viu uma grande luz, e para aqueles que estavam sentados em uma região e sombra da morte — a luz raiou para eles. ” 17 Daquele momento em diante Jesus começou a proclamar e a dizer: “ Convertedei-vos, porque o reino dos céus está próximo. ” 18 E Jesus, andando pelo mar da Galileia, viu dois irmãos, Simão chamado Pedro e seu irmão André, lançando uma rede ao mar — pois eram pescadores — 19 e Ele disse a eles: “ Vinde após mim, e eu vos farei pescadores de homens ” , 20 e eles, imediatamente, tendo deixado as redes, o seguiram. 21 E tendo avançado dali, viu outros dois irmãos, Tiago de Zebedeu, e seu irmão João, no barco com seu pai Zebedeu, consertando suas redes, e Ele os chamou, 22 e eles, imediatamente, tendo deixado o barco e seu pai, o seguiram. 23 E Jesus andava por toda a Galileia, ensinando nas sinagogas, pregando as boas novas do reino, e curando todas as doenças e enfermidades entre o povo. 24 E a sua fama correu por toda a Síria, e trouxeram-lhe todos os enfermos, que tinham várias doenças opressivas e tormentos, e os endemoninhados, e os lunáticos, e os paralíticos, e ele os curou. 25 E seguiam-no muitas multidões da Galileia, de Decápolis, de Jerusalém, da Judeia e dalém do Jordão.

CAPÍTULO 5

1 E, vendo as multidões, subiu ao monte, e, assentando-se, aproximaram-se dele os seus discípulos, 2 e, abrindo a boca, ensinava-os, dizendo: 3 Bem-aventurados os pobres de espírito, porque deles é o reino dos céus. 4 Bem-aventurados os que choram, porque serão consolados. 5 Bem-aventurados os mansos, porque herdarão a terra. 6 Bem-aventurados os famintos e sedentos de justiça, porque serão fartos. 7 Bem-aventurados os bondosos, porque encontrarão benignidade. 8 Bem-aventurados os limpos de coração, porque verão a Deus. 9 Bem-aventurados os pacificadores,

porque serão chamados filhos de Deus. 10 Bem-aventurados os perseguidos por causa da justiça, porque deles é o reino dos céus. 11 Bem-aventurados sois vós sempre que vos injuriarem, e perseguirem, e disserem falsamente qualquer mal contra vós por minha causa. 12 Alegrai-vos e regozijai-vos, porque é grande o vosso galardão nos céus, pois assim perseguiram os profetas que foram antes de vós. 13 Vós sois o sal da terra; mas se o sal perder o sabor, em que se há de salgar ? Para nada mais serve, senão para ser lançado fora, e pisado pelos homens. 14 Vós sois a luz do mundo; uma cidade situada sobre um monte não se pode esconder; 15 nem se acende uma candeia e se coloca debaixo da medida, mas no candeeiro, e ela brilha a todos os que estão na casa; 16 Assim resplandeça a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai, que está nos céus. 17 Não penseis que vim destruir a Lei ou os Profetas; não vim para destruir, mas para cumprir; 18 porque em verdade vos digo que, até que o céu e a terra passem, nem um jota ou um til se omitirá da Lei, até que tudo aconteça. 19 Portanto, qualquer que violar um destes mandamentos, por menor que seja, e assim ensinar aos homens, será chamado o menor no reino dos céus; mas qualquer que os cumprir e ensinar será chamado grande no reino dos céus. 20 Pois eu vos digo que, se a vossa justiça não exceder a dos escribas e fariseus, de modo algum entrareis no reino dos céus. 21 Ouvistes que foi dito aos antigos: Não matarás; e quem matar estará sujeito a juízo; Português 22 Mas eu vos digo que todo aquele que se irar contra seu irmão sem causa estará em perigo de julgamento, e quem disser a seu irmão: Estúpido, estará em perigo para o Sinédrio, e quem disser: Idiota, estará em perigo para o fogo do inferno. 23 Portanto, se você trouxer sua oferta ao altar, e ali se lembrar de que seu irmão tem alguma coisa contra você, 24 deixe ali sua oferta diante do altar, e vá primeiro reconciliar-se com seu irmão, e então, vindo, traga sua oferta. 25 Entre em acordo rapidamente com seu oponente, enquanto estiver no caminho com ele, para que o oponente não o entregue ao juiz, e o juiz o entregue ao oficial, e você seja lançado na prisão; 26 Em verdade vos digo que você não poderá sair dali enquanto não pagar o último centavo. 27 Vocês ouviram o que foi dito aos antigos: Não cometerás

adultério; 28 Mas eu vos digo que todo aquele que olha para uma mulher para desejá-la, já cometeu adultério com ela em seu coração. 29 Mas se o teu olho direito te faz tropeçar, arranca-o e lança-o de ti, porque te é bom que um dos teus membros se perca, e que todo o teu corpo não seja lançado na Geena. 30 E se a tua mão direita te faz tropeçar, corta-a e lança-a de ti, porque te é bom que um dos teus membros se perca, e que todo o teu corpo não seja lançado na Geena. 31 E foi dito: Qualquer que repudiar sua mulher, dê-lhe carta de divórcio; 32 Mas eu vos digo que qualquer que repudiar sua mulher, exceto por causa de prostituição, a faz cometer adultério; e qualquer que casar com a repudiada comete adultério. 33 Ouvistes também que foi dito aos antigos: Não jurarás falsamente, mas pagarás ao Senhor os teus juramentos; 34 Mas eu vos digo que não jureis de modo algum; nem pelo céu, porque é o trono de Deus, 35 nem pela terra, porque é o escabelo de seus pés, nem por Jerusalém, porque é a cidade do grande Rei, 36 nem jureis pela vossa cabeça, porque não podeis fazer um só cabelo branco ou preto; 37 mas seja a vossa palavra: Sim, Sim, Não, Não; e o que passar disto é do maligno. 38 Ouvistes que foi dito: Olho por olho, e dente por dente; 39 Mas eu vos digo que não resistais ao maligno; mas a qualquer que te bater na face direita, oferece-lhe também a outra; 40 e a qualquer que quiser levar-te a juízo, e tirar-te a túnica, deixa-lhe também a capa. 41 E a qualquer que te obrigar a andar uma milha, vai com ele duas; 42 a quem te pedir, dá, e a quem quiser tomar emprestado de ti, não te voltes atrás. 43 Ouvistes que foi dito: Amarás o teu próximo e odiarás o teu inimigo; 44 mas eu vos digo: Amai os vossos inimigos, bendizei os que vos maldizem, fazei bem aos que vos odeiam, e orai pelos que vos caluniam e vos perseguem, 45 para que sejais filhos do vosso Pai que está nos céus, porque ele faz nascer o seu sol sobre maus e bons, e faz chover sobre justos e injustos. 46 Porque, se amardes os que vos amam, que recompensa tereis ? Não fazem também os publicanos o mesmo ? **47** e se saudardes somente os vossos irmãos, que fazeis abundantemente ? Não fazem também assim as nações ? **48** ^{Sereis} , pois, perfeitos, como é perfeito o vosso Pai que está nos céus .

CAPÍTULO 6

1 “Tomai cuidado para não fazer a vossa bondade diante dos homens, para serdes vistos por eles, e se não — não tereis recompensa do vosso Pai que está nos céus; 2 Portanto, quando fizerdes bondade, não façais soar a trombeta diante de vós, como fazem os hipócritas, nas sinagogas e nas ruas, para serem glorificados pelos homens; em verdade vos digo que já receberam a sua recompensa! 3 Mas tu, fazendo bondade, não saiba a tua mão esquerda o que faz a tua direita, 4 para que a tua bondade fique em secreto, e teu Pai, que vê em secreto, te recompensará ele mesmo. 5 E, quando orardes, não sejais como os hipócritas, porque se comprazem em orar em pé nas sinagogas e nos cantos das praças, para serem vistos pelos homens; em verdade vos digo que já receberam a sua recompensa. 6 Mas tu, quando orares, entra no teu quarto e, fechando a porta, ora a teu Pai que está em secreto, e teu Pai que vê em secreto te recompensará. 7 E, orando, não useis vãs repetições, como as nações, pois pensam que, falando muito, serão ouvidas. 8 Portanto, não sejais como eles, porque vosso Pai sabe o que vos é necessário, antes de lho pedirdes; 9 Portanto, orai assim: Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu nome. 10 Venha o teu reino, seja feita a tua vontade, assim no céu, assim na terra. 11 Dá-nos hoje o pão nosso dever. 12 E perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores. 13 E não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do maligno, porque teu é o reino, o poder e a glória, para sempre. Amém. 14 Porque, se perdoardes aos homens as suas ofensas, ele também vos perdoará a vós, vosso Pai que está nos céus; 15 mas, se não perdoardes aos homens as suas ofensas, também vosso Pai vos não perdoará as vossas ofensas. 16 E, quando jejuardes, não sejais como os hipócritas, de semblante amargurado, porque desfiguram os seus rostos, para que aos homens vejam que estão jejuando; em verdade vos digo que já receberam a sua recompensa. 17 Mas tu, quando jejuares, unge a tua cabeça, e lava o teu rosto, 18 para não pareceres aos homens que estás jejuando, mas a teu Pai, que está em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, te recompensará. 19 Não acumulem para vocês tesouros na terra, onde a traça e a ferrugem desfiguram, e onde os ladrões minam e roubam, 20 mas acumulem para vocês tesouros no céu, onde nem a traça nem a ferrugem

desfiguram, e onde os ladrões não minam nem roubam, 21 porque onde estiver o seu tesouro, aí estará também o seu coração. 22 A lâmpada do corpo é o olho, se, portanto, o seu olho for perfeito, todo o seu corpo será iluminado, 23 mas se o seu olho for mau, todo o seu corpo será tenebroso; se, portanto, a luz que [está] em você são trevas — quão grandes são as trevas! 24 Ninguém é capaz de servir a dois senhores, porque ou há de odiar um e amar o outro, ou se dedicará a um e desprezará o outro; vocês não são capazes de servir a Deus e às riquezas. 25 Por isso vos digo: não andeis ansiosos pela vossa vida, pelo que haveis de comer e beber, nem pelo vosso corpo, pelo que haveis de vestir. Não é a vida mais do que o sustento, e o corpo mais do que as vestes ? **26** ^{Olhai} para as aves do céu, porque elas não semeiam, nem ceifam, nem ajuntam em celeiros; e vosso Pai celestial as alimenta; não valeis vós muito mais do que elas? 27 E quem dentre vós, estando ansioso, pode acrescentar um côvado à sua idade ? **28** ^E por que estais ansiosos quanto ao vestuário ? Considerai bem os lírios do campo; como crescem ? Não trabalham, nem fiam; 29 E eu vos digo que nem Salomão, em toda a sua glória, se vestiu como um deles. 30 E se a erva do campo, que hoje existe e amanhã é lançada na fôrnalha, assim Deus veste, quanto mais a vós, homens de pouca fé ? **31** ^{Portanto} , não andeis ansiosos, dizendo: Que comeremos ? ou : Que beberemos ? ou: Com que nos vestiremos ? **32** ^{Porque} as nações procuram todas essas coisas; porque vosso Pai celestial sabe que precisais de todas elas; 33 Buscai, pois, primeiro o Reino de Deus e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas. 34 Portanto, não vos inquieteis pelo dia de amanhã, porque o dia de amanhã cuidará de si mesmo; basta a cada dia o seu mal .

CAPÍTULO 7

1 “Não julgueis, para que não sejais julgados, 2 porque com o julgamento com que julgardes sereis julgados, e com a medida com que medirdes, vos medirão a vós. 3 E por que vês o cisco no olho do teu irmão, e não reparas na trave que está no teu próprio olho ? **4** ^{Ou} como dirás a teu irmão: Deixa-me tirar o cisco do teu olho, e eis que a trave está no teu? 5 Hipócrita, tira primeiro a trave do teu olho, e então verás claramente para tirar o cisco do olho do teu irmão. 6

Não darás aos cães o que é [santo], nem lançarás aos porcos as tuas pérolas, para que não as pisem aos pés e, voltando-se, te despedacem. 7 Pedi, e dar-se-vos-á; buscai, e achareis; batei, e abrir-se-vos-á; 8 Pois todo aquele que pede recebe; e o que busca encontra; e ao que bate, abrir-se-lhe-á. 9 Ou qual dentre vós é o homem que, se o filho lhe pedir um pão, lhe dará uma pedra ? **10** ^E se lhe pedir um peixe, lhe dará uma serpente ? **11** ^{Se}, pois, sendo maus, sabeis dar boas dádivas aos vossos filhos, quanto mais vosso Pai, que está nos céus, dará boas coisas aos que lhe pedirem? 12 Portanto, tudo o que quereis que os homens vos façam, fazei-o também a eles; porque esta é a Lei e os Profetas. 13 Entrai pela porta estreita, porque larga é a porta, e espaçoso o caminho que conduz à perdição, e muitos são os que entram por ela; 14 Quão estreita é a porta, e apertado o caminho que conduz à vida, e poucos são os que a encontram! 15 Mas tomai cuidado com os falsos profetas, que vêm até vós vestidos como ovelhas, e interiormente são lobos devoradores. 16 Pelos seus frutos os conhecereis. Colhem-se uvas dos espinhos ? ^{ou} figos dos abrolhos ? **17** ^{Assim}, toda árvore boa produz bons frutos, mas a árvore má produz frutos maus. 18 A árvore boa não pode dar maus frutos, nem a árvore má produzir bons frutos. 19 Toda árvore que não produz bom fruto é cortada e lançada no fogo. 20 Portanto, pelos seus frutos os conhecereis. 21 Nem todo aquele que me diz: Senhor, Senhor! entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus. 22 Muitos me dirão naquele dia: Senhor, Senhor, não profetizamos nós em teu nome ? E em teu nome não expulsamos demônios ? E em teu nome não fizemos muitas maravilhas ? **23** ^E então lhes confessarei que nunca vos conheci; apartai-vos de mim, vós que praticais a iniquidade. 24 Portanto, todo aquele que ouve estas minhas palavras e as pratica, será comparado a um homem prudente, que edificou a sua casa sobre a rocha; 25 E desceu a chuva, e correram as torrentes, e sopraram os ventos, e bateram com ímpeto contra aquela casa, e ela não caiu, porque estava fundada sobre a rocha. 26 E todo aquele que ouve estas minhas palavras, e não as pratica, será comparado a um homem insensato, que edificou a sua casa sobre a areia; 27 E desceu a chuva, e correram as torrentes, e sopraram os

ventos, e bateram com ímpeto contra aquela casa, e ela caiu, e foi grande a sua queda. ” 28 E aconteceu que, quando Jesus concluiu estas palavras, as multidões ficaram admiradas com o seu ensino, 29 porque ele as ensinava como tendo autoridade, e não como os escribas.

CAPÍTULO 8

1 E, descendo ele do monte, grandes multidões o seguiram, 2 e eis que um leproso, tendo chegado, prostrou-se diante dele, dizendo: “ Senhor, se quiseses, podes purificar-me”; 3 e, estendendo a mão, Jesus tocou-o, dizendo: “ Quero, sê purificado ”, e imediatamente a sua lepra foi purificada. 4 E Jesus lhe disse: “ Veja, não digas a ninguém, mas vai, mostra-te ao sacerdote, e traze a oferta que Moisés ordenou, para lhes servir de testemunho ”. 5 E tendo Jesus entrado em Cafarnaum, chegou-se a ele um centurião, chamando-o, 6 e dizendo: “ Senhor, o meu jovem está deitado em casa, parálítico, terrivelmente aflito ”. 7 e Jesus lhe disse: “ Eu, tendo vindo, o curarei.

Português 8 E o centurião, respondendo, disse: Senhor, não sou digno de que entres em minha casa; mas dize somente uma palavra, e o meu servo será curado; 9 porque eu também sou homem sujeito à autoridade, e tenho soldados às minhas ordens, e digo a este: Vai, e ele vai; e a outro: Vem, e ele vem; e ao meu servo: Faze isto, e ele o faz. ” 10 E Jesus, ouvindo isso, admirou-se, e disse aos que o seguiam: ^{Em} verdade vos digo que nem em Israel encontrei tamanha fé; 11 e digo-vos que muitos do oriente e do ocidente virão e se assentarão à mesa com Abraão, Isaque e Jacó, no reino dos céus; 12 mas os filhos do reino serão lançados nas trevas exteriores; ali haverá choro e ranger de dentes. ” 13 E disse Jesus ao centurião: ^{Vai}, e assim como creste, seja feito contigo; e o seu jovem foi curado naquela hora. 14 E Jesus, tendo entrado na casa de Pedro, viu a sogra deste de cama, e com febre, 15 e tocou-lhe na mão, e a febre a deixou; e ela se levantou, e os servia. 16 E, chegada a tarde, trouxeram-lhe muitos endemoninhados; e ele expulsou os espíritos com uma palavra, e curou todos os que estavam enfermos, 17 para que se cumprisse o que fora dito pelo profeta Isaías, que diz: ^{Ele} mesmo tomou as nossas enfermidades, e levou sobre si as doenças. 18 E Jesus, vendo grandes multidões ao redor dele,

ordenou que passassem para o outro lado; 19 e um certo escriba, chegando-se, disse-lhe: ^{Mestre}, seguir-te-ei para onde quer que fores; 20 e Jesus lhe disse: ^{As raposas} têm covis, e as aves do céu, lugar de repouso, mas o Filho do Homem não tem onde reclinar a cabeça. 21 E outro dos seus discípulos lhe disse: ^{Senhor}, permite-me ir primeiro sepultar meu pai; 22 e Jesus lhe disse: “ Siga-me, e permita que os mortos sepultem os seus próprios mortos ” · 23 E quando ele entrou no barco, seus discípulos o seguiram, 24 e eis que uma grande tempestade se levantou no mar, de modo que o barco estava sendo coberto pelas ondas, mas ele estava dormindo, 25 e seus discípulos, tendo vindo a ele, o acordaram, dizendo: “ Senhor, salva-nos! Estamos perecendo! ” 26 E ele lhes disse: “ Por que vocês estão com medo, homens de pouca fé? ” Então, tendo se levantado, repreendeu os ventos e o mar, e houve uma grande calma; 27 e os homens se admiraram, dizendo: “ Que tipo é este, que até o vento e o mar lhe obedecem? ” 28 E, tendo chegado ao outro lado, à região dos gergesenos, saíram-lhe ao encontro dois endemoninhados, saindo dos sepulcros, tão ferozes que ninguém podia passar por aquele caminho. 29 E eis que clamaram, dizendo: ^{Que} temos nós e tu, [[Jesus,]] Filho de Deus ? Vieste aqui para nos afligir antes do tempo? ” 30 E andava pastando, longe deles, uma manada de muitos porcos, 31 E os demônios clamavam a ele, dizendo: ^{Se} nos expulsas, deixa-nos entrar na manada dos porcos; 32 E ele lhes disse: ^{Ide} . ^{Português} ” E, tendo saído, entraram na manada dos porcos, e eis que toda a manada de porcos se precipitou de um declive para o mar, e morreu nas águas, 33 e os que estavam a pastar fugiram e, entrando na cidade, declararam tudo, inclusive o caso dos endemoninhados. 34 E eis que toda a cidade saiu ao encontro de Jesus e, vendo-o, rogaram-lhe que se retirasse dos seus termos.

CAPÍTULO 9

1 E, entrando no barco, passou para o outro lado, e chegou à sua cidade, 2 e eis que lhe trouxeram um paralítico, deitado numa cama; e Jesus, vendo-lhes a fé, disse ao paralítico: ^{Tem} bom ânimo, filho, os teus pecados te são perdoados. ³ E eis que alguns dos escribas diziam entre si: ^{Este} fala mal. ⁴ E Jesus, conhecendo os seus

pensamentos, disse: Por que pensais mal em vossos corações ? ⁵ ^{Pois} o que é mais fácil ? Dizer: Os teus pecados te são perdoados; ou dizer: Levanta-te e anda? ⁶ Mas para que saibais que o Filho do Homem tem na terra poder para perdoar pecados — (então diz ao paralítico) — Levanta-te, toma o teu leito e vai para tua casa. ” ⁷ E ele, levantando-se, foi para sua casa, ⁸ e as multidões, vendo isso, admiraram-se e glorificaram a Deus, que dera tal poder aos homens. ⁹ E Jesus, passando dali, viu um homem sentado na coletoria, chamado Mateus, e disse-lhe: “ Siga-me ”, e ele, levantando-se, o seguiu. ¹⁰ E aconteceu que, estando ele reclinado em casa, eis que muitos publicanos e pecadores tinham vindo, e estavam comendo com Jesus e seus discípulos, ¹¹ e os fariseus, vendo isso, disseram aos seus discípulos: “ Por que o vosso mestre come com os publicanos e pecadores? ” ¹² E Jesus, ouvindo isso, disse-lhes: “ Os sãos não precisam de médico, mas sim os doentes; ¹³ mas, indo, aprendei o que é isto: Benignidade quero, e não sacrifício; porque não vim chamar os justos, mas os pecadores. ” ¹⁴ Então os discípulos de João chegaram perto dele, dizendo: “ Por que nós e os fariseus jejuamos muito, e os teus discípulos não jejuam? ” ¹⁵ E Jesus lhes disse: “ Podem os convidados para as núpcias ficar de luto, enquanto o noivo está com eles ? ^{Mas} dias virão em que o noivo lhes será tirado, e então jejuarão. ¹⁶ E ninguém põe remendo de pano novo em roupa velha, porque o seu enchimento tira a roupa, e faz-se maior rotura. ¹⁷ Nem se põe vinho novo em odres velhos, e se não, os odres rebentam, e o vinho escorre, e os odres são destruídos; mas põem vinho novo em odres novos, e ambos se conservam juntos. ” ¹⁸ Enquanto ele lhes falava estas coisas, eis que chegou um chefe, prostrando-se diante dele, dizendo: “ Minha filha morreu há pouco; mas, vindo, impõe a tua mão sobre ela, e ela viverá. ^{Português} ¹⁹ E Jesus, tendo-se levantado, o seguiu, e também os seus discípulos, ²⁰ e eis que uma mulher com um fluxo de sangue [há] doze anos, tendo-se aproximado por trás dele, tocou na orla das suas vestes, ²¹ pois dizia consigo mesma: “ Se eu ao menos tocar na sua veste, serei salva ” · ²² E Jesus, voltando-se e vendo-a, disse: “ Coragem, filha, a tua fé te salvou ” · e a mulher foi salva desde aquela hora. ²³ E Jesus, tendo entrado na casa do príncipe, e tendo visto os tocadores de flauta e a

multidão fazendo tumulto, 24 Ele disse-lhes: “ Retirai-vos, porque a menina não morreu, mas dorme ” , e eles estavam zombando dele; 25 mas quando a multidão foi colocada para fora, tendo entrado, ele tomou-lhe a mão, e a menina se levantou, 26 e a fama disto espalhou-se por toda a terra. 27 E Jesus, passando dali, dois cegos o seguiram, clamando e dizendo: “ Trata-te de nós com bondade, Filho de Davi! ” 28 E, tendo ele entrado na casa, os cegos aproximaram-se dele, e Jesus lhes disse: “ Vocês creem que eu sou capaz de fazer isso? ” Eles lhe disseram: “ Sim, Senhor. ” 29 Então ele tocou os olhos deles, dizendo: “ Seja-vos feito conforme a vossa fé ” , 30 e os olhos deles se abriram, e Jesus os ordenou severamente, dizendo: “ Vejam, que ninguém saiba”; 31 mas eles, tendo saído, espalharam a sua fama por toda aquela terra. 32 E, quando eles estavam saindo, eis que lhe trouxeram um homem mudo, endemoninhado, 33 e o demônio tendo sido expulso, o mudo falou, e a multidão se maravilhou, dizendo: “ Nunca se viu tal coisa em Israel ” , 34 mas os fariseus disseram: “ Pelo príncipe dos demônios ele expulsa os demônios. ^{Português} 35 E Jesus percorria todas as cidades e aldeias, ensinando nas sinagogas, pregando as boas novas do reino e curando todas as doenças e enfermidades entre o povo. 36 E, vendo as multidões, compadeceu-se delas, porque estavam cansadas e desamparadas, como ovelhas que não têm pastor; 37 então disse aos seus discípulos: ^A seara, na verdade, é grande, mas os trabalhadores são poucos; 38 portanto, rogai ao Senhor da seara que envie trabalhadores para a sua seara .

CAPÍTULO 10

1 E, chamando os seus doze discípulos, deu-lhes poder sobre os espíritos imundos, para os expulsarem, e para curarem toda a enfermidade e toda a enfermidade. 2 E os nomes dos doze apóstolos são estes: primeiro, Simão, chamado Pedro, e seu irmão André; Tiago de Zebedeu, e seu irmão João; 3 Filipe e Bartolomeu; Tomé e Mateus, o publicano; Tiago de Alfeu, e Lebeu, que tinha por sobrenome Tadeu; 4 Simão, o Zelote, e Judas Iscariotes, que também o entregou. 5 A estes doze enviou Jesus, tendo-lhes dado ordem, dizendo: ^{Não} vos desvieis pelo caminho dos gentios, nem entreis em cidade de samaritanos, 6 mas ide antes às ovelhas

perdidas da casa de Israel. 7 E, prosseguindo, proclamai, dizendo que o reino dos céus está próximo; 8 curai os enfermos, ressuscitai os mortos, purificai os leprosos, expulsai os demônios — de graça recebestes, de graça dai. 9 Não providencieis ouro, nem prata, nem bronze em vossos cintos, 10 nem bolsa de couro para o caminho, nem duas túnicas, nem sandálias, nem cajado — pois o trabalhador é digno de seu sustento. 11 E em qualquer cidade ou aldeia em que entrardes, perguntai quem nela é digno, e permanecei ali, até que possais sair. 12 E, entrando na casa, saudai-a, 13 e se de fato a casa for digna, que a vossa paz desça sobre ela; e se não for digna, que a vossa paz retorne a vós. 14 E qualquer que não vos receber, nem ouvir as vossas palavras, saindo daquela casa ou cidade, sacudi o pó dos vossos pés, 15 em verdade vos digo que haverá menos rigor para a terra de Sodoma e Gomorra no dia do juízo do que para aquela cidade. 16 Eis que vos envio como ovelhas no meio de lobos; portanto, sede prudentes como as serpentes e puros como as pombas. 17 E acautelai-vos dos homens, porque vos entregarão aos sinédrios, e nas suas sinagogas vos açoitarão; 18 e sereis levados perante governadores e reis por minha causa, para lhes servir de testemunho, e às nações. 19 E quando vos entregarem, não estejais ansiosos como ou o que haveis de falar, porque naquela hora vos será dado o que haveis de dizer; 20 porque não sois vós que falais, mas o Espírito de vosso Pai que fala em vós. 21 E o irmão entregará à morte o irmão, e o pai o filho, e os filhos se levantarão contra os pais, e os matarão; 22 e sereis odiados de todos por causa do meu nome; mas aquele que perseverar até o fim, esse será salvo. 23 E quando vos perseguirem nesta cidade, fugi para a outra, porque em verdade vos digo que não acabareis de percorrer as cidades de Israel até que venha o Filho do Homem. 24 O discípulo não está acima do mestre, nem o servo acima do seu senhor; 25 basta ao discípulo ser como seu mestre, e ao servo como seu senhor; se ao dono da casa chamavam Belzebu, quanto mais aos da sua casa? 26 Não os temais, pois, porque nada há encoberto que não venha a ser revelado, e oculto que não venha a ser conhecido; 27 o que vos digo na escuridão, dizei-o à luz, e o que ouvís ao ouvido, proclamai sobre os telhados. 28 E não temais os que matam o corpo, e não podem matar a alma; temei antes aquele

que pode fazer perecer na Geena tanto a alma como o corpo. 29 Não se vendem dois pardais por um assarion ^{? Português} e nenhuma delas cairá em terra sem a presença de vosso Pai; 30 e de vós — até os cabelos da cabeça estão todos contados; 31 portanto, não temais; valeis vós do que muitos pardais. 32 Portanto, todo aquele que confessar em mim diante dos homens, eu também o confessarei diante de meu Pai, que está nos céus; 33 e qualquer que me negar diante dos homens, eu também o negarei diante de meu Pai, que está nos céus. 34 Não penseis que vim trazer paz à terra; não vim trazer paz, mas espada; 35 porque vim pôr em dissensão o homem contra seu pai, a filha contra sua mãe, e a nora contra sua sogra; 36 e os inimigos do homem são os da sua casa. 37 Aquele que ama o pai ou a mãe mais do que a mim não é digno de mim; e aquele que ama o filho ou a filha mais do que a mim não é digno de mim; 38 e quem não recebe a sua cruz e não me segue, não é digno de mim. 39 Aquele que encontrou a sua vida, perdê-la-á; e aquele que perdeu a sua vida por minha causa, achá-la-á. 40 Aquele que vos recebe, recebe-me a mim; e aquele que me recebe, recebe aquele que me enviou; 41 Aquele que recebe um profeta em nome de profeta, receberá a recompensa de profeta; e aquele que recebe um justo em nome de justo, receberá a recompensa de justo; 42 E qualquer que der de beber, ainda que seja só um copo de água fria a um destes pequeninos, em nome de discípulo, em verdade vos digo que de modo algum perderá a sua recompensa ·

CAPÍTULO 11

1 E aconteceu que, quando Jesus terminou de orientar os seus doze discípulos, partiu dali para ensinar e pregar nas cidades deles. 2 E João, tendo ouvido na prisão as obras do Cristo, enviou dois dos seus discípulos, 3 disse-lhe: És ^{tu} aquele que há de vir, ou esperamos outro? ⁴ E Jesus, respondendo, disse - lhes: Ide, anunciai a João o que ouvis e vedes: 5 os cegos recebem a vista, e os coxos andam, os leprosos são purificados, e os surdos ouvem, os mortos ressuscitam, e aos pobres são anunciadas as boas novas, 6 e bem-aventurado aquele que em mim não tropeça. ⁷ E, indo eles, começou Jesus a dizer às multidões a respeito de João: ^{Que} saístes para ver no deserto? Um juncos agitado pelo vento? 8 Mas que

saístes para ver? Um homem vestido de vestes finas ? Eis que os que vestem as coisas finas estão nas casas dos reis. 9 Mas que saístes para ver? Um profeta ? ^{Sim}, eu vos digo, e mais do que um profeta, 10 porque este é aquele de quem está escrito: Eis que envio o meu mensageiro diante da tua face, o qual preparará o teu caminho diante de ti. 11 Em verdade vos digo que, entre os nascidos de mulher, não surgiu ninguém maior do que João Batista; mas o menor no reino dos céus é maior do que ele. 12 E desde os dias de João Batista até agora, o reino dos céus sofre violência, e os violentos se apoderam dele, 13 porque todos os profetas e a lei profetizaram até João, 14 e, se quereis dar crédito, ele é Elias que estava para vir; 15 aquele que tem ouvidos para ouvir, ouça. 16 E a quem compararei esta geração ? ^{Português} é como crianças pequenas nas praças, sentadas e chamando as outras, 17 e dizendo: Tocamos flauta para vocês, e vocês não dançaram, lamentamos para vocês, e vocês não bateram no peito. 18 Pois veio João, não comendo nem bebendo, e dizem: Ele tem demônio; 19 veio o Filho do Homem, comendo e bebendo, e dizem: Eis um homem comilão e bebedor de vinho, amigo de publicanos e pecadores; e a sabedoria foi justificada por seus filhos. ” 20 Então ele começou a repreender as cidades nas quais foram feitas a maioria de suas obras poderosas, porque elas não se converteram. 21 “Ai de você, Corazim ! Ai de você, Betsaida ! Porque, se em Tiro e Sidom tivessem sido feitas as obras poderosas que em vocês foram feitas, há muito tempo em saco e cinza elas se converteram; 22 Mas eu vos digo que para Tiro e Sidom será mais tolerável no dia do juízo do que para vós. 23 E tu, Cafarnaum, que foste exaltada até ao céu, serás abatida até ao inferno, porque se em Sodoma tivessem sido feitos os prodígios que em ti se fizeram, ela teria permanecido até hoje; 24 Mas eu vos digo que para a terra de Sodoma será mais tolerável no dia do juízo do que para ti. ” 25 Naquele tempo, Jesus respondeu, dizendo: “ Confesso-te, Pai, Senhor dos céus e da terra, que ocultaste estas coisas aos sábios e entendidos, e as revelaste aos pequeninos. 26 Sim, Pai, porque assim foi do teu agrado. 27 Todas as coisas me foram entregues por meu Pai, e ninguém conhece o Filho, senão o Pai, nem ninguém conhece o Pai, senão o Filho, e aquele a quem o Filho resolver revelá-lo. 28 Vinde a mim, todos os que estais

cansados e sobrecarregados, e eu vos aliviarei; 29 tomai sobre vós o meu jugo, e aprendei de mim, porque sou manso e humilde de coração; e encontrareis descanso para as vossas almas, 30 porque o meu jugo é suave, e o meu fardo é leve .

CAPÍTULO 12

Português 1 Naquele tempo, Jesus passou pelos campos de trigo num sábado, e seus discípulos estavam com fome, e começaram a colher espigas e a comer, 2 e os fariseus, vendo isso, disseram a ele: “ Eis que seus discípulos fazem o que não é lícito fazer em um sábado ” . 3 E ele lhes disse: “ Vocês não leram o que Davi fez quando teve fome, ele e seus companheiros? 4 Como ele entrou na casa de Deus e comeu os pães da apresentação, os quais não lhe é lícito comer, nem a seus companheiros, exceto somente aos sacerdotes? 5 Ou vocês não leram na Lei que, aos sábados, os sacerdotes no templo profanam o sábado e ficam sem culpa ? 6 E eu lhes digo que aqui está alguém maior do que o templo; 7 e se vocês soubessem o que é: bondade eu quero, e não sacrifícios — vocês não teriam condenado os irrepreensíveis, 8 porque o Filho do Homem é Senhor até do sábado. ” 9 E, partindo dali, foi à sinagoga deles, 10 e eis que havia um homem com a mão mirrada, e eles o interrogaram, dizendo: “ É lícito curar nos sábados ?” Para que pudessem acusá-lo. 11 E ele lhes disse: “ Qual dentre vós será o homem que, tendo uma ovelha, e se esta cair num barranco no sábado, não a tomará e a levantará? 12 Quanto mais vale, portanto, um homem do que uma ovelha? De modo que é lícito fazer o bem nos sábados. ” 13 Então ele disse ao homem: “ Estende a tua mão ” , e ele a estendeu, e ela foi restaurada inteira como a outra. 14 E os fariseus, tendo saído, fizeram uma consulta contra ele, sobre como o matariam, 15 e Jesus, sabendo disso, retirou-se dali, e grandes multidões o seguiram, e ele curou a todos, 16 e ordenou-lhes que não o revelassem, 17 para que se cumprisse o que foi dito pelo profeta Isaías, que diz: 18 “Eis aqui o meu servo, a quem escolhi, || o meu amado, em quem a minha alma se deleitou, || porei sobre ele o meu Espírito, || e ele anunciará o julgamento às nações; 19 não contenderá, nem clamará, || nem se ouvirá a sua voz nas praças; 20 não quebrará a cana trilhada, || e não apagará o pavo fumegante, ||

até que faça triunfar o julgamento, 21 e em seu nome as nações esperarão. ” 22 Então Ihe trouxeram um endemoninhado, cego e mudo, e ele o curou, de modo que os cegos e os mudos falavam e viam. 23 E todas as multidões ficaram admiradas e diziam: “ É este o Filho de Davi ?” 24 ^{Mas} os fariseus, ouvindo isso, disseram: “ Este não expulsa demônios, senão por Belzebu, príncipe dos demônios ”. 25 E Jesus, conhecendo os seus pensamentos, disse-lhes: “ Todo reino, tendo sido dividido contra si mesmo, é assolado, e nenhuma cidade ou casa, tendo sido dividida contra si mesma, subsiste. 26 E se Satanás expulsa Satanás, contra si mesmo ele foi dividido, como então subsiste o seu reino? 27 E se eu, por Belzebu, expulso os demônios, vossos filhos, por quem os expulsam ? Por isso eles serão os vossos juízes. 28 Mas se eu, pelo Espírito de Deus, expulso os demônios, então o Reino de Deus já chegou a vós. 29 Ou como pode alguém entrar na casa do valente, e roubar-lhe os bens, se primeiro não o amarrar ?^e então sua casa ele saqueará. 30 Quem não é comigo é contra mim, e quem não ajunta comigo, espalha. 31 Por isso eu digo a vocês: todo pecado e blasfêmia serão perdoados aos homens, mas a blasfêmia do Espírito não será perdoada aos homens. 32 E qualquer que disser uma palavra contra o Filho do Homem, isso Ihe será perdoado, mas qualquer que falar contra o Espírito Santo, isso não Ihe será perdoado, nem nesta era, nem na que há de vir. 33 Ou faça a árvore boa, e o seu fruto bom, ou faça a árvore má, e o seu fruto mau, porque do fruto é que se conhece a árvore. 34 Raça de víboras ! ^{Como} vocês podem falar coisas boas, sendo maus ? ^{Porque} a boca fala do que há em abundância no coração. 35 O homem bom, do bom tesouro do coração, tira as coisas boas, e o homem mau, do mau tesouro, tira as coisas más. 36 E eu vos digo que toda palavra ociosa que os homens disserem, eles darão conta dela no dia do juízo; 37 porque pelas vossas palavras sereis declarados justos, e pelas vossas palavras sereis declarados injustos. ” 38 Então alguns dos escribas e fariseus responderam, dizendo: “ Mestre, queremos ver um sinal teu. ” 39 E ele, respondendo, disse-lhes: “ Uma geração má e adúltera pede um sinal, e nenhum sinal Ihe será dado, senão o sinal do profeta Jonas; 40 porque, assim como Jonas esteve três dias e três noites no ventre do peixe, assim estará o Filho do Homem no

seio da terra três dias e três noites. 41 Os homens de Nínive se levantarão no juízo com esta geração, e a condenarão, porque se converteram à proclamação de Jonas, e eis que aqui está alguém maior do que Jonas! 42 Uma rainha do sul se levantará no julgamento com esta geração, e a condenará, pois ela veio dos confins da terra para ouvir a sabedoria de Salomão, e eis que [Um] maior do que Salomão [está] aqui! 43 E quando o espírito imundo pode sair do homem, anda por lugares secos buscando descanso e não encontra; 44 então diz: Voltarei para minha casa de onde saí; e tendo vindo, encontra [a] desocupada, varrida e adornada: 45 então vai, e leva consigo outros sete espíritos piores do que ele, e tendo entrado, habitam ali, e o último daquele homem se torna pior do que o primeiro; assim também será a esta geração má. ” 46 E enquanto ele ainda falava às multidões, eis que sua mãe e seus irmãos estavam do lado de fora, procurando falar com ele, 47 e alguém lhe disse: “ Eis que tua mãe e teus irmãos estão do lado de fora, procurando falar contigo. ” 48 E, respondendo ele, disse ao que lhe falava: “ Quem é minha mãe ? E quem são meus irmãos? ” 49 E, estendendo a mão para os seus discípulos, disse: “ Eis aqui minha mãe e meus irmãos ! 50 Pois qualquer que fizer a vontade de meu Pai, que está nos céus, esse é meu irmão, irmã e mãe. ”

CAPÍTULO 13

1 E naquele dia, tendo Jesus saído de casa, estava assentado à beira do mar, 2 e ajuntou-se a ele muitas multidões, de modo que ele, entrando no barco, sentou-se, e toda a multidão que estava na praia estava de pé, 3 e ele lhes falou muitas coisas por alegorias, dizendo: “ Eis que o semeador saiu a semear, 4 e, ao semear, algumas delas caíram à beira do caminho, e as aves, vindo, as devoraram, 5 e outras caíram em lugares pedregosos, onde não havia muita terra, e logo brotaram, por não terem profundidade de terra, 6 e, tendo nascido o sol, foram queimadas, e por não terem raiz, secaram, 7 e outras caíram sobre os espinhos, e os espinhos cresceram e as sufocaram, 8 e outras caíram em boa terra, e estavam dando fruto, algumas, na verdade, cem por um, e outras sessenta, e outras trinta por um. 9 Aquele que tem ouvidos para ouvir, ouça. ” 10 E os discípulos, aproximando-se, disseram-lhe: “

Por que lhes falas por alegorias? ” 11 E ele, respondendo, disse-lhes: “A vós é dado conhecer os mistérios do reino dos céus, e a estes não é dado, 12 porque a qualquer que tiver, ser-lhe-á dado, e terá em abundância; e a qualquer que não tiver, até o que tem lhe será tirado. 13 Por isso lhes falo por alegorias, porque, vendo, eles não veem, e ouvindo, eles não ouvem, nem entendem; 14 e neles se cumpre a profecia de Isaías, que diz: Ouvindo, ouvireis, e não entendereis; e, vendo, vereis, e não percebereis; 15 porque o coração deste povo se tornou obtuso, e com os ouvidos ouviram, e fecharam os olhos, para que não vissem com os olhos, e ouvissem com os ouvidos, e entendessem com o coração, e se convertessem, e eu os curasse. 16 E bem-aventurados os vossos olhos, porque veem, e os vossos ouvidos, porque ouvem; 17 porque em verdade vos digo que muitos profetas e justos desejaram ver o que vedes, e não viram; e ouvir o que ouvis, e não ouviram. 18 Portanto, ouvi a alegoria do semeador: 19 Todo aquele que ouve a palavra do reino e não a entende, vem o maligno e arrebatou o que foi semeado em seu coração; este é o que foi semeado à beira do caminho. 20 E o que foi semeado em lugares pedregosos é aquele que ouve a palavra e imediatamente a recebe com alegria, 21 e não tem raiz em si mesmo, mas é temporário, e perseguição ou tribulação tendo acontecido por causa da palavra, imediatamente ele tropeça. 22 E o que foi semeado perto dos espinhos é aquele que ouve a palavra; e a ansiedade desta era e o engano das riquezas sufocam a palavra, e ela fica infrutífera. 23 E o que foi semeado em boa terra é aquele que ouve a palavra e tem entendimento, e realmente dá fruto, e alguns realmente rendem cem, e outros sessenta, e outros trinta.

Português

24 Outra alegoria Ele colocou diante deles, dizendo: “O reino dos céus era semelhante a um homem que semeava boa semente em seu campo, 25 e enquanto os homens dormiam, veio seu inimigo e semeou joio no meio do trigo, e foi embora, 26 e quando a erva brotou e deu fruto, então apareceu também o joio. 27 E os servos do dono da casa, tendo se aproximado, disseram-lhe: Senhor, não semeaste boa semente em teu campo ? De onde então vem o joio? 28 E ele lhes disse: Um homem, um inimigo, fez isso; e os servos lhe disseram: Você quer, então, [que] indo embora, possamos recolhê-lo? 29 E ele disse: Não, para que, colhendo o

joio, você não arranque com ele o trigo; 30 permita que ambos cresçam juntos até a colheita, e no tempo da colheita direi aos ceifeiros: Recolham primeiro o joio, e amarrem-no em feixes, para queimá-lo, e o trigo, juntem-no ao meu celeiro. ³¹ Outra alegoria Ele propôs diante deles, dizendo: “ O reino dos céus é semelhante a um grão de mostarda que um homem, tendo tomado, semeou em seu campo, 32 que, na verdade, é menor do que todas as sementes, mas quando pode ser cultivado, é a maior das ervas, e se torna uma árvore, de modo que as aves do céu vêm e pousam em seus ramos. 33 Outra alegoria Ele falou a eles: “ O reino dos céus é semelhante ao fermento, que uma mulher , tendo tomado, escondeu em três medidas de farinha, até que tudo ficou levedado. ³⁴ Todas essas coisas Jesus falou por alegorias às multidões, e sem alegoria não lhes falava, 35 para que se cumprisse o que foi dito pelo profeta, dizendo: “ Abrirei a minha boca por alegorias, || proclamarei coisas ocultas desde a fundação do mundo. ” 36 Então, tendo deixado as multidões, Jesus entrou em casa, e seus discípulos se aproximaram dele, dizendo: “ Explica-nos a alegoria do joio do campo. ” 37 E ele, respondendo, disse-lhes: “ Aquele que semeia a boa semente é o Filho do Homem, 38 e o campo é o mundo, e a boa semente são os filhos do reino, e o joio são os filhos do maligno, 39 e o inimigo que os semeou é o Diabo, e a colheita é o fim completo da era, e os ceifeiros são os mensageiros. 40 Assim como o joio é recolhido e queimado no fogo, assim será no pleno fim desta era; 41 o Filho do Homem enviará os seus mensageiros, e eles recolherão do seu reino todos os tropeços e os que praticam a iniquidade, 42 e os lançarão na fornalha de fogo; ali haverá choro e ranger de dentes. 43 Então os justos brilharão como o sol, no reino de seu Pai. Aquele que tem ouvidos para ouvir, ouça. 44 Novamente, o reino dos céus é semelhante a um tesouro escondido no campo, que um homem, tendo encontrado, escondeu, e da sua alegria vai, e tudo, tanto quanto ele tem, ele vende, e compra aquele campo. 45 Novamente, o reino dos céus é semelhante a um homem, um comerciante, que busca boas pérolas, 46 que, tendo encontrado uma pérola de grande valor, tendo ido embora, vendeu tudo, tanto quanto ele tinha, e comprou-a. 47 Novamente, o reino dos céus é semelhante a uma rede que foi lançada ao mar e ajuntou todos os tipos de pessoas, 48 a qual,

quando estava cheia, sendo puxada novamente para a praia, e tendo-se sentado, eles juntavam os bons em vasos, e os ruins eles lançavam fora, 49 assim será na consumação dos tempos, os anjos sairão e separarão os maus do meio dos justos, 50 e os lançarão na fornalha de fogo; ali haverá choro e ranger de dentes. ” 51 Jesus lhes disse: “ Vocês entenderam tudo isso? ” Eles lhe disseram: “ Sim, Senhor. ” 52 E ele lhes disse: “ Por isso, todo escriba, tendo sido discipulado em relação ao reino dos céus, é semelhante a um homem, um pai de família, que tira do seu tesouro coisas novas e velhas. ” 53 E aconteceu que, quando Jesus terminou estas alegorias, Ele partiu dali, 54 e tendo chegado à sua própria terra, Ele os ensinava na sinagoga deles, de modo que eles ficaram atônitos, e diziam: “ De onde para este esta sabedoria e as obras poderosas ? **55 Este não** é o Filho do carpinteiro ? Sua mãe não se chama Maria, e seus irmãos Tiago, e José, e Simão, e Judas ? **56** e suas irmãs — não estão todos conosco ? De onde, então, para este todos estes ? ” **57** e eles tropeçaram nele. E Jesus lhes disse: “ Um profeta não é sem honra, exceto em sua própria terra e em sua própria casa ”: 58 e Ele não fez muitas obras poderosas ali, por causa da incredulidade deles.

CAPÍTULO 14

1 Naquele tempo, Herodes, o tetrarca, ouviu a fama de Jesus, 2 e disse aos seus servos: “ Este é João Batista, ele ressuscitou dos mortos, e por isso as energias poderosas estão operando nele. ” 3 Pois Herodes, tendo prendido João, o amarrou e o colocou na prisão, por causa de Herodias, mulher de seu irmão Filipe, 4 pois João lhe dizia: “ Não te é lícito possuí-la ” , 5 e querendo matá-lo, temia a multidão, porque como profeta o estavam segurando. 6 Mas o aniversário de Herodes sendo mantido, a filha de Herodias dançou no meio, e agradou a Herodes, 7 depois do que, com um juramento, ele professou dar-lhe tudo o que ela pedisse. 8 E ela, tendo sido instigada por sua mãe, disse: “ Dá-me aqui num prato a cabeça de João Batista ”; 9 e o rei ficou triste, mas por causa dos juramentos e dos que estavam com ele, ordenou que fosse dado; 10 e, tendo enviado, decapitou João na prisão, 11 e sua cabeça foi trazida em um prato, e foi dada à menina, e ela a trouxe para perto de sua mãe.

12 E seus discípulos, tendo vindo, levaram o corpo e o sepultaram, e, tendo vindo, contaram a Jesus, 13 e Jesus, tendo ouvido, retirou-se dali em um barco para um lugar desolado, sozinho, e as multidões, tendo ouvido, o seguiram por terra, vindas das cidades. 14 E Jesus, tendo saído, viu uma grande multidão, e teve compaixão deles, e curou seus enfermos; 15 e, tendo chegado a tarde, seus discípulos aproximaram-se dele, dizendo: “ O lugar é deserto, e a hora já passou; deixem as multidões irem às aldeias, para que comprem comida para si mesmas. ^{Português} 16 E Jesus disse-lhes: “ Eles não precisam ir embora — dai-lhes vocês de comer. ” 17 E eles disseram-lhe: “ Não temos nada aqui, exceto cinco pães e dois peixes. ” 18 E ele disse: “ Trazei-os aqui. ” 19 E, tendo ordenado às multidões que se reclinassem sobre a grama, e tendo tomado os cinco pães e os dois peixes, tendo olhado para o céu, abençoou e, tendo partido, deu os pães aos discípulos, e os discípulos [deram] às multidões, 20 e todos comeram e ficaram satisfeitos, e levantaram o que sobrou dos pedaços partidos doze cestos cheios; 21 e os que comeram eram cerca de cinco mil homens, além de mulheres e crianças. 22 E imediatamente Jesus obrigou seus discípulos a entrarem no barco e a irem adiante dele para o outro lado, até que ele pudesse deixar partir as multidões; 23 e, tendo deixado as multidões, subiu ao monte para orar sozinho; e, tendo chegado a tarde, estava ali sozinho, 24 e o barco já estava no meio do mar, agitado pelas ondas, pois o vento era contrário. 25 E na quarta vigília da noite, Jesus foi ter com eles, andando sobre o mar, 26 e os discípulos, tendo-o visto andar sobre o mar, ficaram perturbados, dizendo: “É uma aparição ” e de medo gritaram; 27 e imediatamente Jesus falou-lhes, dizendo: “ Tomai coragem! Eu sou; não tendes medo. ” 28 E Pedro, respondendo-lhe, disse: “ Senhor, se és tu, manda-me ir ter contigo sobre as águas”; 29 e Ele disse: “ Vem”; e, descendo do barco, Pedro andou sobre as águas para ir ter com Jesus, 30 mas, vendo o vento veemente, teve medo e, começando a afundar, gritou, dizendo: “ Senhor, salva-me! ^{Português} 31 E imediatamente Jesus, estendendo a mão, segurou-o e disse-lhe: “ Pouca fé ! Por que duvidaste ?” 32 E , tendo eles entrado no barco, o vento se acalmou, 33 E os que estavam no barco, aproximando-se, o adoraram, dizendo: “ Tu és verdadeiramente o Filho de Deus. ” 34

E, tendo passado, chegaram à terra de Genesaré, 35 e, tendo-o reconhecido, os homens daquele lugar mandaram por toda aquela região circunvizinha, e trouxeram-lhe todos os que estavam enfermos, 36 e rogavam-lhe que ao menos tocassem na orla do seu manto; e todos os que tocaram foram salvos.

CAPÍTULO 15

1 Então, alguns escribas e fariseus de Jerusalém foram ter com Jesus e disseram: 2 Por que transgridem os teus discípulos a tradição dos anciãos ? Não lavam as mãos quando comem pão. 3 E ele, respondendo, disse - lhes: Por ^{que} também transgrides o mandamento de Deus por causa da vossa tradição ? 4 ^{Porque} Deus ordenou, dizendo: Honra a teu pai e a tua mãe; e: Quem maldisser a seu pai ou a sua mãe, morra de morte; 5 mas vós dizeis: Qualquer que disser a seu pai ou a sua mãe: Oferta é tudo o que de mim vos aproveitar, 6 e não honrará a seu pai ou a sua mãe, e vós anulais o mandamento de Deus por causa da vossa tradição. 7 Hipócritas, bem profetizou Isaías a vosso respeito, dizendo: 8 Este povo se aproxima de mim com a boca, e com os lábios me honra, mas o seu coração está longe de mim; 9 e em vão me adoram, ensinando doutrinas, mandamentos de homens. ^{Português} 10 E, chamando a multidão, disse-lhes: ^{Ouvi} e entendei: 11 Não é o que entra pela boca que contamina o homem, mas o que sai da boca, isso é o que contamina o homem. 12 Então, aproximando-se dele os seus discípulos, disseram-lhe: ^{Sabias} que os fariseus, ouvindo a palavra, tropeçaram? 13 E, respondendo ele, disse: Toda planta que meu Pai celestial não plantou será arrancada; 14 deixai - os, são guias, cegos de cegos; e se um cego guiar outro cego, ambos cairão na cova. 15 E, respondendo Pedro, disse-lhe: Explica-nos esta alegoria. 16 ^{E Jesus disse} : Também vós ainda estais sem entender ? 17 ^{Não} compreendeis que tudo o que entra pela boca desce para o ventre e é lançado fora ? 18 ^{Mas} o que sai da boca procede do coração, e é isso que contamina o homem; 19 Porque do coração procedem os maus pensamentos, os homicídios, os adultérios, as prostituições, os furtos, os falsos testemunhos, as calúnias. 20 Estas são as coisas que contaminam o homem; mas comer sem lavar as mãos não contamina o homem. ” 21 E Jesus, tendo saído dali,

retirou-se para as partes de Tiro e Sidom, 22 e eis que uma mulher cananeia, vinda daquelas fronteiras, clamou a ele, dizendo: “Trata-te de mim com bondade, Senhor, Filho de Davi; minha filha está miseravelmente endemoninhada.” 23 E ele não lhe respondeu uma palavra; e os seus discípulos, aproximando-se dele, rogaram-lhe, dizendo: “Deixa-a, porque ela clama atrás de nós”; 24 E ele, respondendo, disse: “Eu não fui enviado senão às ovelhas perdidas da casa de Israel. ^{Português} 25 E, chegando, ela o adorava, dizendo: ^{Senhor}, socorre-me; 26 e ele, respondendo, disse: ^{Não} é bom tomar o pão dos filhos e lançá-lo aos cachorrinhos. 27 E ela disse: ^{Sim}, Senhor, porque também os cachorrinhos comem das migalhas que caem da mesa dos seus senhores; 28 então, respondendo, disse-lhe Jesus: ^{O mulher}, grande é a tua fé; seja-te feito como queres; e desde aquela hora a sua filha ficou curada. 29 E, partindo dali, chegou Jesus perto do mar da Galileia, e, subindo ao monte, assentou-se ali; 30 e vieram a ele grandes multidões, trazendo consigo coxos, cegos, mudos, aleijados e muitos outros, e os lançaram aos pés de Jesus, e ele os curou; 31 de modo que as multidões se admiraram, vendo os mudos falando, os aleijados são, os coxos andando, e os cegos vendo; e eles glorificaram o Deus de Israel. 32 E Jesus, chamando os seus discípulos, disse: ^{Tenho} compaixão da multidão, porque já faz três dias que eles continuam comigo, e não têm o que comer; e não os deixarei em jejum, para que não desfaleçam no caminho. ³³ E os seus discípulos disseram-lhe: De onde nos viriam, num deserto, tantos pães, para encher tão grande multidão? ³⁴ E Jesus lhes disse: ^{Quantos} pães tendes? E eles disseram: Sete, e alguns peixinhos. ³⁵ E ordenou às multidões que se sentassem no chão, 36 e, tomando os sete pães e os peixes, tendo dado graças, partiu-os e deu-os aos seus discípulos, e os discípulos à multidão. 37 E todos comeram e ficaram satisfeitos; e dos pedaços que sobraram levantaram sete cestos cheios; 38 e os que comeram foram quatro mil homens, além de mulheres e crianças. 39 E, despedindo as multidões, entrou no barco e chegou aos confins de Magdala.

CAPÍTULO 16

1 E os fariseus e os saduceus, tendo chegado, tentando,

perguntaram-lhe, para lhes mostrar um sinal do céu, 2 e ele, respondendo, disse-lhes: “ A tarde chegou, e dizeis: Bom tempo, porque o céu está vermelho, 3 e pela manhã: Mau tempo hoje, porque o céu está vermelho — sombrio; hipócritas, vocês realmente sabem discernir a face do céu, mas os sinais dos tempos vocês não são capazes! 4 Uma geração má e adúltera pede um sinal, e nenhum sinal lhe será dado, exceto o sinal do profeta Jonas”; e, tendo-os deixado, ele foi embora. 5 E seus discípulos, tendo chegado ao outro lado, esqueceram-se de levar pães, 6 e Jesus disse-lhes: “ Acautelai-vos e tomai cuidado do fermento dos fariseus e saduceus”; 7 e eles estavam arrazoando entre si, dizendo: “ Porque não pegamos pães. ” 8 E Jesus, sabendo disso, disse-lhes: “ Por que arrazoais em vós mesmos, homens de pequena fé, porque não pegastes pães ? 9 Não compreendeis ainda, nem vos lembrais dos cinco pães para os cinco mil, e de quantos cestos levantastes ? 10 ^{ou} dos sete pães para os quatro mil, e de quantos cestos levantastes ? 11 ^{Como} não compreendeis que não vos falei de pães, mas que tomeis cuidado do fermento dos fariseus e saduceus? ” 12 Então entenderam que não dissera para tomarem cuidado do fermento do pão, mas da doutrina dos fariseus e saduceus. 13 E Jesus, tendo chegado às partes de Cesaréia de Filipe, perguntou aos seus discípulos, dizendo: “ Quem dizem os homens que eu sou, o Filho do Homem ?” 14 e eles disseram: “ Alguns, João Batista, e outros, Elias, e outros, Jeremias, ou um dos profetas. ” 15 Ele lhes disse: “ E vocês, quem dizem que eu sou? ” 16 e Simão Pedro, respondendo, disse: “ Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo. ” 17 E Jesus, respondendo, disse-lhe: “ Bem-aventurado és tu, Simão Barjonas, porque não foi carne e sangue que to revelaram, mas meu Pai, que está nos céus. 18 E eu também te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do Hades não prevalecerão contra ela; 19 e eu te darei as chaves do reino dos céus; e tudo o que ligares na terra terá sido ligado nos céus, e tudo o que desligares na terra terá sido desligado nos céus. ^{Português} 20 Então ordenou aos seus discípulos que a ninguém dissessem que ele é Jesus, o Cristo. 21 Desde então começou Jesus a mostrar aos seus discípulos que era necessário que ele fosse para Jerusalém, e sofresse muitas coisas dos anciãos, dos principais sacerdotes e dos escribas, e fosse

morto, e ressuscitasse ao terceiro dia. 22 E, levando-o à parte, Pedro começou a repreendê-lo, dizendo: “ Sê benigno contigo mesmo, Senhor; isso não te acontecerá”; 23 e, voltando-se, disse a Pedro: “ Para trás de mim, Satanás ¹ Tu és uma pedra de tropeço para mim, porque não pensas nas coisas de Deus, mas nas dos homens. ” 24 Então disse Jesus aos seus discípulos: “ Se alguém quiser vir após mim, negue-se a si mesmo, tome a sua cruz e siga-me, 25 porque quem quiser salvar a sua vida, perdê-la-á; e quem perder a sua vida por minha causa, achá-la-á; 26 Pois que aproveita ao homem ganhar o mundo inteiro, se perder a sua vida ? Ou que dará o homem em troca da sua vida? 27 Pois o Filho do Homem há de vir na glória de seu Pai, com os seus anjos, e então retribuirá a cada um segundo a sua obra. 28 Em verdade vos digo que, dos que aqui estão, alguns há que de modo nenhum provarão a morte até que vejam o Filho do Homem vindo no seu reino ·

CAPÍTULO 17

1 E depois de seis dias Jesus toma Pedro, Tiago e seu irmão João, e os leva a um alto monte, à parte, 2 e foi transfigurado diante deles, e seu rosto brilhou como o sol, e suas vestes tornaram-se brancas como a luz, 3 e eis que Moisés e Elias lhes apareceram, conversando com ele. 4 E Pedro, respondendo, disse a Jesus: “ Senhor, é bom estarmos aqui; se quiseres, podemos fazer aqui três tendas: uma para ti, uma para Moisés e uma para Elias. ” 5 Enquanto ele ainda falava, eis que uma nuvem brilhante os cobriu, e eis que uma voz da nuvem disse: “ Este é meu Filho, o Amado, em quem me comprazo; ouvi-o. ^{Português} 6 E os discípulos, ouvindo isso, caíram sobre seus rostos, e ficaram extremamente atemorizados, 7 e Jesus, aproximando-se, tocou neles, e disse: “ Levantem-se, não tenham medo ”; 8 e, levantando os olhos, não viram ninguém, senão somente a Jesus. 9 E, descendo eles do monte, Jesus ordenou-lhes, dizendo: “ Não conteis a ninguém a visão, até que o Filho do Homem ressuscite dos mortos ” · 10 E os seus discípulos o interrogaram, dizendo: “ Por que então dizem os escribas que Elias deve vir primeiro? ” 11 E Jesus, respondendo, disse-lhes: “ Elias, de fato, vem primeiro, e restaurará todas as coisas, 12 e eu vos digo que Elias já veio, e eles não o conheceram, mas fizeram com ele

tudo o que quiseram, assim também o Filho do Homem está prestes a sofrer por eles ” · 13 Então os discípulos entenderam que ele lhes falava a respeito de João Batista. 14 E quando chegaram à multidão, aproximou-se dele um homem, ajoelhando-se diante dele, 15 e dizendo: “ Senhor, trata com bondade meu filho, porque ele é [um] lunático e sofre miseravelmente, pois muitas vezes cai no fogo e muitas vezes na água, 16 e eu o trouxe para perto de teus discípulos, e eles não puderam curá-lo. ” 17 E Jesus, respondendo, disse: “ Ó geração inconstante e perversa, até quando estarei convosco ? até quando vos darei à luz ? trazei-mo aqui”; 18 e Jesus o repreendeu, e o demônio saiu dele, e o menino foi curado desde aquela hora. 19 Então os discípulos, tendo chegado a Jesus em particular, disseram: “ Por que não pudemos nós expulsá-lo? ” 20 E Jesus lhes disse: “ Por causa da vossa falta de fé; Português Pois em verdade vos digo que, se tiverdes fé como um grão de mostarda, direis a este monte: Passa daqui para acolá, e ele passará, e nada vos será impossível, 21 [[e esta casta não sai senão em oração e jejum. ”]] 22 E, vivendo eles na Galileia, disse-lhes Jesus: ° Filho do Homem está para ser entregue nas mãos dos homens, 23 e matá-lo-ão, e ao terceiro dia ressuscitará, ” e eles ficaram muito tristes. 24 E, tendo chegado a Cafarnaum, os que recebiam as didracmas aproximaram-se de Pedro e disseram: ° vosso mestre não paga as didracmas? Ele respondeu : Sim . 25 E, quando ele entrou em casa, Jesus antecipou-se a ele, dizendo: ° que te parece, Simão ? Os reis da terra, de quem recebem eles os impostos ? Dos seus filhos ou dos estrangeiros? ” 26 Pedro disse-lhe: “ Dos estranhos ” · Jesus disse-lhe: “ Então os filhos estão livres; 27 mas, para que não os façamos tropeçar, vai ao mar, lança o anzol, e o peixe que tiver subido primeiro, e, abrindo-lhe a boca, encontrarás um estáter, que, tomando-o, dá-lhes por mim e por ti ” ·

CAPÍTULO 18

1 Naquela hora, os discípulos se aproximaram de Jesus e perguntaram: “ Quem é o maior no reino dos céus? ” 2 E Jesus, chamando uma criança, colocou-a no meio deles, 3 e disse: “ Em verdade vos digo que, se não vos converterdes e não vos tornardes como as crianças, não entrareis no reino dos céus; 4 Aquele, pois,

que se humilhar como esta criança, esse é o maior no reino dos céus. 5 E quem receber uma criança tal como esta em meu nome, a mim me recebe, 6 e qualquer que fizer tropeçar um daqueles pequeninos que crêem em mim, melhor lhe fora que se lhe pendurasse ao pescoço uma pesada pedra de moinho, e fosse lançado na profundidade do mar. 7 Ai do mundo, por causa dos tropeços ¹ Pois é necessário que venham os tropeços, mas ai daquele homem por quem vier o tropeço! 8 E se a tua mão ou o teu pé te fizer tropeçar, corta-os e lança-os de ti; é melhor para ti entrar na vida coxo ou aleijado, do que, tendo duas mãos ou dois pés, ser lançado no fogo contínuo. 9 E se o teu olho te fizer tropeçar, arranca-o e lança-o de ti; é melhor para ti entrar na vida com um olho, do que, tendo dois olhos, seres lançado no inferno de fogo. 10 Cuidado! Não desprezes um destes pequeninos, porque eu te digo que os seus anjos nos céus sempre contemplam a face de meu Pai que está nos céus, 11 [[pois o Filho do Homem veio para salvar os perdidos.]] 12 O que pensas ² Se um homem tiver cem ovelhas, e uma delas se extraviar, não irá ele, deixando as noventa e nove, para os montes, em busca da que se extraviou ³ **13** ^E se acontecer que ele a encontre, em verdade vos digo que ele se alegra mais por ela do que pelas noventa e nove que não se extraviaram; 14 Assim, não é da vontade de vosso Pai, que está nos céus, que um destes pequeninos pereça. 15 E se teu irmão pecar contra ti, vai e repreende-o entre ti e ele só; se ele te ouvir, ganhaste teu irmão; 16 E se ele não ouvir, leva contigo ainda um ou dois, para que pela boca de duas ou três testemunhas toda palavra seja confirmada. 17 E se ele não os ouvir, dize-o à congregação; e se também a congregação não ouvir, considera-o como o gentio e o publicano. 18 Em verdade vos digo que tudo o que ligardes na terra terá sido ligado nos céus, e tudo o que desligardes na terra terá sido desligado nos céus. 19 Novamente, eu vos digo que, se dois de vós concordarem na terra a respeito de qualquer coisa, o que quer que peçam, isso lhes será feito por meu Pai, que está nos céus, 20 pois onde estiverem dois ou três reunidos em meu nome, aí estou eu no meio deles. ” 21 Então Pedro, aproximando-se dele, disse: “ Senhor, quantas vezes meu irmão pecará contra mim, e eu lhe perdoarei, até sete vezes? ” 22 Jesus lhe disse: “ Não te digo até sete, mas até

setenta vezes sete. 23 Por isso o reino dos céus foi comparado a um homem, um rei, que quis fazer contas com seus servos, 24 e, tendo ele começado a fazer contas, foi-lhe trazido um devedor de uma miríade de talentos, 25 e, não tendo ele com que pagar, seu senhor ordenou que ele, sua mulher, seus filhos e tudo o que ele possuía fossem vendidos, e que o pagamento fosse feito. 26 Então, o servo, prostrando-se diante dele, disse: Senhor, tem paciência comigo, e tudo te pagarei. 27 E o senhor daquele servo, movido de compaixão, soltou-o e perdoou-lhe a dívida. 28 E, saindo aquele servo, encontrou um dos seus conservos, que lhe devia cem denários, e, agarrando-o, sufocava-o, dizendo: Paga-me o que me debes. 29 Então, o seu servo, prostrando-se a seus pés, clamava-lhe, dizendo: Tem paciência comigo, e tudo te pagarei. 30 Mas ele não quis, mas foi-se e lançou-o na prisão, até que pagasse a dívida. 31 E os seus conservos, vendo o que havia acontecido, entristeceram-se muito e, voltando, declararam ao seu senhor tudo o que havia acontecido. 32 Então, chamando-o, disse-lhe o seu senhor: Servo mau ^{! Português Toda} aquela dívida eu te perdoei, visto que me invocaste; 33 não te pareceu necessário usar de bondade para com o teu companheiro, como eu também usei de bondade para contigo? 34 E, indignado, o seu senhor o entregou aos inquisidores, até que pagasse tudo o que lhe devia; 35 assim também meu Pai celestial vos fará, se não perdoardes do fundo do coração, cada um a seu irmão, as suas ofensas .

CAPÍTULO 19

1 E aconteceu que, quando Jesus concluiu estas palavras, partiu da Galileia, e chegou aos confins da Judeia, além do Jordão, 2 e grandes multidões o seguiram, e ele as curou ali. 3 E os fariseus se aproximaram dele, tentando-o, e dizendo-lhe: É lícito ^{ao} homem repudiar sua mulher por qualquer motivo? 4 E ele, respondendo, disse - lhes: Não lestes que aquele que os fez desde o princípio os fez macho e fêmea, 5 e disse: Por isso deixará o homem pai e mãe, e se unirá a sua mulher, e serão os dois uma só carne ^{? 6 De modo que já não são dois, mas uma só carne; portanto} , o que Deus ajuntou, não o separe o homem. 7 Disseram-lhe eles: Por que, pois, Moisés mandou dar-lhe rol de divórcio e repudiá-la? ” 8 Ele lhes disse: “Moisés, pela dureza de

coração de vocês, permitiu que repudiassem suas mulheres, mas desde o princípio não foi assim. 9 E eu lhes digo que todo aquele que repudiar sua mulher, se não for por prostituição, e se casar com outra, comete adultério; e aquele que se casar com a repudiada, comete adultério. ” 10 Seus discípulos lhe disseram: “ Se assim é a situação do homem com a mulher, não é bom casar. ” 11 E ele lhes disse: “ Nem todos recebem esta palavra, mas apenas aqueles a quem foi dado; 12 porque há eunucos que nasceram assim desde o ventre da mãe; e há eunucos que foram feitos eunucos pelos homens; e há eunucos que se mantiveram eunucos por causa do reino dos céus: aquele que pode recebê-la, receba. ” 13 Então lhe trouxeram algumas crianças para que lhes impusesse as mãos e orasse; e os discípulos as repreendiam. 14 Mas Jesus disse: “ Deixai as crianças, e não as impeçais de vir a mim, porque delas é o reino dos céus”; 15 e, impondo-lhes as mãos, partiu dali. 16 E eis que alguém se aproximou e lhe disse: “ Bom Mestre, que bem farei para ter vida contínua? ” 17 E ele lhe disse: “ Por que me chamas bom ? Ninguém é bom, exceto um — Deus; mas se queres entrar na vida, guarda os mandamentos. ” 18 Ele lhe disse: “ De que espécie? ” E Jesus disse: “ Não matarás, não cometerás adultério, não furtarás, não darás falso testemunho, 19 Honra teu pai e tua mãe, e amarás teu próximo como a ti mesmo. ” 20 O jovem disse-lhe: “ Tudo isso guardei desde a minha juventude; o que ainda me falta? ” 21 Jesus lhe disse: “ Se queres ser perfeito, vai, vende tudo o que tens e dá-o aos pobres, e terás um tesouro no céu; e vem, segue-me. ” 22 E o jovem, ouvindo a palavra, retirou-se triste, porque possuía muitas posses; 23 e Jesus disse aos seus discípulos: “ Em verdade vos digo que dificilmente entrará um rico no reino dos céus; 24 e outra vez vos digo que é mais fácil passar um camelo pelo fundo de uma agulha do que entrar um rico no reino de Deus. ” 25 E os seus discípulos, ouvindo isso, ficaram muito admirados, dizendo: “ Quem, pois, pode salvar-se? ” 26 E Jesus, olhando atentamente, disse-lhes: “ Aos homens isso é impossível, mas a Deus todas as coisas são possíveis. ^{Português} ” 27 Então, respondendo Pedro, disse-lhe: ^{Eis} que nós deixamos tudo e te seguimos; que será, pois, de nós? ” 28 E Jesus disse - lhes: Em verdade vos digo que vós, que me seguistes, na

regeneração, quando o Filho do Homem se assentar no trono da sua glória, também vos assentareis em doze tronos, para julgar as doze tribos de Israel; 29 e todo aquele que deixou casas, ou irmãos, ou irmãs, ou pai, ou mãe, ou mulher, ou filhos, ou campos, por amor do meu nome, receberá cem vezes tanto, e herdará a vida contínua; 30 e muitos primeiros serão últimos, e muitos últimos, primeiros. ”

CAPÍTULO 20

1 “Porque o reino dos céus é semelhante a um homem, pai de família, que saiu de madrugada para contratar trabalhadores para a sua vinha, 2 e, tendo acertado com os trabalhadores um denário por dia, enviou-os para a sua vinha. 3 E, tendo saído por volta da terceira hora, viu outros que estavam na praça do mercado, ociosos, 4 e a estes disse: Ide também vós à vinha, e tudo o que for justo vos darei; 5 e eles foram embora. Novamente, tendo saído por volta da sexta e da nona hora, fez da mesma maneira. 6 E por volta da décima primeira hora, tendo saído, encontrou outros que estavam ociosos e disse-lhes: Por que ficastes aqui ociosos o dia todo ? 7 ^{Eles} lhe disseram: Porque ninguém nos contratou; ele lhes disse: Ide também vós à vinha, e tudo o que for justo recebereis. 8 E, chegando a tarde, o senhor da vinha disse ao seu mordomo: Chama os trabalhadores, e paga-lhes o salário, começando pelos últimos até os primeiros. 9 E os que chegaram por volta da décima primeira hora, receberam cada um um denário. 10 E, chegando os primeiros, supuseram que receberiam mais, e receberam também eles, cada um, um denário; 11 e, tendo-o recebido, murmuravam contra o dono da casa, dizendo: 12 Estes, os últimos, trabalharam uma hora, e tu os igualaste a nós, que suportávamos a fadiga do dia e o calor. 13 E, respondendo ele, disse a um deles: Amigo, não te faço injustiça; não combinaste comigo um denário ? 14 ^{Toma} o que é teu, e vai; e eu darei a este, o último, também como a ti; 15 Não me é lícito fazer o que quero do que é meu ? ^{Português: O teu olho é} mau porque eu sou bom? 16 Assim, os últimos serão primeiros, e os primeiros, últimos, porque muitos são chamados, e poucos escolhidos. ” 17 E, subindo Jesus a Jerusalém, tomou consigo os doze discípulos no caminho, e disse-lhes: 18 Eis que subimos a Jerusalém, e o Filho do Homem será entregue aos principais sacerdotes e aos escribas, 19 e condená-lo-

ão à morte, e entregá-lo-ão às nações para que o escarneçam, e o açoitem, e o crucifiquem, e ao terceiro dia ressuscitará. ” 20 Então se aproximou dele a mãe dos filhos de Zebedeu, com seus filhos, prostrando-se e fazendo-lhe um pedido, 21 e ele lhe disse: “ O que queres? ” Ela lhe disse: “ Dize que estes meus dois filhos se assentem, um à tua direita e outro à tua esquerda, no teu reino. ” 22 E, respondendo Jesus, disse: “ Vós não sabeis o que pedis; Português Vocês são capazes de beber do cálice que eu estou prestes a beber ? E com a imersão com que eu estou imerso, ser imersos? Eles disseram a ele: “ Podemos”. 23 E ele lhes disse: “ Do meu cálice, na verdade, vocês beberão, e com a imersão com que eu estou imerso com vocês serão imersos; mas sentar-se à minha direita e à minha esquerda não me pertence dá-lo, mas—aqueles para quem foi preparado por meu Pai ” · 24 E os dez, tendo ouvido isso, ficaram muito descontentes com os dois irmãos, 25 e Jesus, chamando-os para perto, disse: “ Vocês sabem que os governantes das nações exercem domínio sobre elas, e os [que são] grandes exercem autoridade sobre elas, 26 mas não será assim entre vocês; pelo contrário, qualquer que entre vocês quiser tornar-se grande, seja vosso servo; 27 e qualquer que entre vocês quiser ser o primeiro, seja vosso servo; 28 assim como o Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate por muitos. ” 29 E, saindo eles de Jericó, seguiu-o uma grande multidão, 30 e eis que dois cegos, sentados à beira do caminho, ouvindo que Jesus passava, clamaram, dizendo: “ Tenha misericórdia de nós, Senhor, Filho de Davi ” · 31 E a multidão ordenou-lhes que se calassem, e eles clamaram ainda mais, dizendo: “ Tenha misericórdia de nós, Senhor, Filho de Davi ” · 32 E, levantando-se, Jesus os chamou e disse: “ O que quereis que eu vos faça ?” 33 Eles lhe disseram: “ Senhor, que se abram os nossos olhos”; 34 e, movido de compaixão, Jesus tocou-lhes nos olhos, e imediatamente os seus olhos recuperaram a vista, e o seguiram.

CAPÍTULO 21

Português 1 E quando se aproximaram de Jerusalém, e chegaram a Betfagé, ao Monte das Oliveiras, então Jesus enviou dois discípulos, 2 dizendo-lhes: “ Ide à aldeia que está defronte de vós, e logo

encontrareis uma jumenta presa, e um jumentinho com ela; depois de soltos, trazei-me; 3 e, se alguém vos disser alguma coisa, direis que o Senhor precisa deles, e imediatamente os enviará. ” 4 E tudo isso aconteceu para que se cumprisse o que foi dito pelo profeta, dizendo: 5 “Dizei à filha de Sião: Eis que o teu Rei vem a ti, manso, e montado em uma jumenta, e em um jumentinho, filho de animal de carga. ” 6 E os discípulos, tendo ido e feito como Jesus lhes ordenara, 7 trouxeram a jumenta e o jumentinho, e vestiram sobre eles as suas vestes, e puseram-no sobre eles; 8 e a grande multidão estendeu suas próprias vestes no caminho, e outros cortavam ramos das árvores e os espalhavam pelo caminho, 9 e as multidões que iam adiante e que seguiam clamavam, dizendo: “Hosana ao Filho de Davi! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas! ” 10 E, tendo ele entrado em Jerusalém, toda a cidade se agitou, dizendo: “ Quem é este? ” 11 E as multidões diziam: “ Este é Jesus, o profeta, que é de Nazaré da Galiléia. ” 12 E Jesus entrou no templo de Deus, e expulsou todos os que vendiam e compravam no templo, e derrubou as mesas dos cambistas e as cadeiras dos que vendiam pombas, 13 e disse-lhes: “ Está escrito: A minha casa será chamada casa de oração; mas vós a fizestes covil de ladrões. Português 14 E chegaram a ele cegos e coxos no templo, e ele os curou, 15 e os principais sacerdotes e os escribas, vendo as maravilhas que ele fazia, e as crianças clamando no templo, e dizendo: “ Hosana ao Filho de Davi”, ficaram muito indignados; 16 e disseram-lhe: “Você ouve o que estes dizem?” E Jesus lhes disse: “ Sim, vocês nunca leram que: Da boca de crianças e de crianças de peito você preparou louvor? ” 17 E, deixando-os, saiu da cidade para Betânia, e ali se hospedou, 18 e pela manhã voltando para a cidade, teve fome, 19 e, tendo visto uma certa figueira no caminho, chegou a ela, e não encontrou nela nada, exceto folhas somente, e disse-lhe: “ Nunca mais fruto poderá sair de você — por toda a eternidade”; e instantaneamente a figueira secou. 20 E os discípulos, tendo visto, se admiraram, dizendo: “ Como a figueira secou instantaneamente? ” 21 E Jesus, respondendo, disse-lhes: “ Em verdade vos digo que, se tiverdes fé e não duvidardes, não somente o que dizes da figueira, mas também se a este monte disserdes: Ergue-te e lança-te no mar, isso acontecerá; 22 e tudo o

que pedirdes na oração, crendo, recebereis. ” 23 E, tendo ele entrado no templo, aproximaram-se dele, ensinando os principais sacerdotes e os anciãos do povo, dizendo: “ Com que autoridade fazes estas coisas ? e quem te deu esta autoridade? ” 24 E Jesus, respondendo, disse-lhes: “ Eu vos perguntarei — eu também — uma palavra; se me disserdes, também eu vos direi com que autoridade faço estas coisas; 25 a imersão de João, de onde foi? Do céu ou dos homens? ” E eles estavam raciocinando entre si, dizendo: “ Se dissermos: Do céu, ele nos dirá: Por que, então, vocês não acreditaram nele ? **26** E se dissermos: Dos homens, tememos a multidão, pois todos consideram João como profeta. ” 27 E respondendo a Jesus, eles disseram: “ Nós não sabemos. ” Ele disse a eles — Ele também: “ Nem eu vos digo com que autoridade faço estas coisas. 28 E o que vocês acham? Um homem tinha dois filhos e, chegando ao primeiro, disse: Filho, vá, hoje trabalhe na minha vinha. 29 E ele, respondendo, disse: Não vou, mas por fim, tendo se arrependido, foi. 30 E chegando ao segundo, disse da mesma maneira, e ele, respondendo, disse: Eu [vou], senhor, e não foi; 31 Qual dos dois fez a vontade do pai? ” Eles disseram a ele: “ O primeiro. Português ” Jesus lhes diz: “ Em verdade vos digo que os publicanos e as prostitutas vão adiante de vós para o Reino de Deus, 32 porque João veio a vós no caminho da justiça, e não crestes nele, e os publicanos e as prostitutas creram nele, e vós, tendo visto, não vos arrependestes por fim — de crer nele. 33 Ouvi outra alegoria: Havia um certo homem, pai de família, que plantou uma vinha, e pôs uma sebe ao redor dela, e cavou nela um lagar, e edificou uma torre, e a deu aos lavradores, e foi para o estrangeiro. 34 E quando se aproximou a estação dos frutos, ele enviou seus servos aos lavradores, para receber os frutos dela, 35 e os lavradores tendo tomado seus servos, um eles açoitaram, e um eles mataram, e um eles apedrejaram. 36 Novamente ele enviou outros servos em maior número do que os primeiros, e eles fizeram a eles da mesma maneira. 37 E por fim ele enviou a eles seu filho, dizendo: Eles respeitarão meu filho; 38 e os fazendeiros, vendo o filho, disseram entre si: Este é o herdeiro, vinde, podemos matá-lo e possuir sua herança; 39 e, tendo-o tomado, lançaram-no fora da vinha e o mataram; 40 quando, pois, o senhor da vinha vier, o que

fará a estes fazendeiros? ” 41 Eles lhe disseram: “ Homens maus — ele os destruirá gravemente e dará a vinha a outros fazendeiros, que lhe devolverão os frutos em suas estações. ” 42 Jesus lhes disse: “ Vocês nunca leram nas Escrituras: Uma pedra que os construtores rejeitaram, tornou-se a cabeça de um canto; do Senhor veio isso a acontecer, e é maravilhoso aos nossos olhos? 43 Por isso eu vos digo que o Reino de Deus vos será tirado e dado a uma nação que produza os seus frutos; 44 e aquele que cair sobre esta pedra será quebrado, e sobre quem ela cair será esmagado em pedaços. ” 45 E os principais sacerdotes e os fariseus, ouvindo as suas alegorias, perceberam que era deles que ele falava; 46 e, procurando prendê-lo, temeram as multidões, que o tinham por profeta.

CAPÍTULO 22

1 E Jesus, respondendo, falou-lhes outra vez por alegorias, dizendo: 2 O reino dos céus era semelhante a um homem, um rei, que fez festas de casamento para seu filho, 3 e ele enviou seus servos para chamar aqueles que tinham sido chamados para as festas de casamento, e eles não estavam dispostos a vir. 4 Novamente ele enviou outros servos, dizendo: Digam aos que foram chamados: Eis que preparei minha refeição matinal, meus bois e os cevados foram mortos, e todas as coisas [estão] prontas, venham para as festas de casamento; 5 e eles, tendo desconsiderado [isso], foram embora, um para seu próprio campo, e o outro para sua mercadoria; 6 e os outros, tendo agarrado seus servos, maltrataram e mataram [eles]. 7 E o rei, tendo ouvido, ficou irado, e tendo enviado seus soldados, ele destruiu aqueles assassinos, e sua cidade ele ateou fogo; 8 Então ele disse aos seus servos: As bodas estão prontas, e os que foram chamados não eram dignos. 9 Ide, pois, para as encruzilhadas, e convidai para as bodas todos quantos encontrardes. 10 E aqueles servos, tendo saído para os caminhos, ajuntaram todos quantos encontraram, tanto maus como bons, e as bodas ficaram cheias dos que estavam reclinados. 11 E o rei, entrando para ver os que estavam reclinados, viu ali um homem que não estava trajado com vestes nupciais. 12 E disse-lhe: Amigo, como entraste aqui, não tendo vestes nupciais ? E ele ficou mudo.

13 Então o rei disse aos servos: Amarrando-lhe os pés e as mãos, tomai-o e lançai-o nas trevas exteriores; ali haverá choro e ranger de dentes; 14 porque muitos são chamados, e poucos escolhidos.

Português 15 Então os fariseus, tendo ido, tomaram conselho sobre como o apanhariam com palavras, 16 e enviaram-lhe os seus discípulos com os herodianos, dizendo: ^{Mestre} , sabemos que és verdadeiro, e que ensinas o caminho de Deus com verdade, e não te importas com ninguém, porque não olhas para a face dos homens; 17 dize-nos, pois, o que pensas ? É lícito dar tributo a César ou não? ¹⁸ E Jesus, conhecendo a sua maldade, disse: ^{Por} que me tentais, hipócritas ? ¹⁹ ^{Mostrai} -me a moeda do tributo . E trouxeram-lhe um denário; 20 e ele lhes disse: De ^{quem} é esta imagem e a inscrição ? ²¹ ^{Eles} lhe disseram: ^{De} César; então ele lhes disse: ^{Dai} , pois, a César o que é de César, e a Deus o que é de Deus. 22 E, ouvindo isso, maravilharam-se e, deixando-o, foram embora. 23 Naquele dia, aproximaram-se dele alguns saduceus, que diziam não haver ressurreição, e o interrogaram, dizendo: 24 Mestre, Moisés disse que se alguém morrer sem filhos, seu irmão se casará com sua mulher e suscitará descendência a seu irmão. 25 E havia entre nós sete irmãos; e o primeiro, tendo-se casado, morreu e, não tendo descendência, deixou a mulher a seu irmão; 26 da mesma forma também o segundo, e o terceiro, até o sétimo, 27 e por último de todos, morreu também a mulher; 28 Portanto, na ressurreição, de qual dos sete será ela esposa, pois todos a tiveram? ” 29 E Jesus, respondendo, disse-lhes: “ Vocês se extraviam, não conhecendo as Escrituras, nem o poder de Deus; 30 porque na ressurreição não se casam, nem se dão em casamento, mas são como mensageiros de Deus no céu. 31 E a respeito da ressurreição dos mortos, não lestes o que Deus vos disse: 32 Eu sou o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó? Deus não é Deus de mortos, mas de vivos. ” 33 E, ouvindo isso, as multidões ficaram admiradas com a sua doutrina; 34 e os fariseus, ouvindo que ele fizera calar os saduceus, reuniram-se a ele; 35 e um deles, doutor da lei, o interrogou, tentando-o, dizendo: 36 “Mestre, qual é o grande mandamento na Lei? ” 37 E Jesus lhe disse: “ Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma e de todo o teu entendimento — 38 este é o primeiro e

grande mandamento; 39 e o segundo [é] semelhante a este: Amarás o teu próximo como a ti mesmo; 40 destes — os dois mandamentos — dependem toda a Lei e os Profetas. ” 41 E os fariseus, tendo-se reunido, Jesus os interrogou, 42 dizendo: “ O que pensais vós a respeito do Cristo ? ^{De} quem é Filho? ” Eles lhe disseram: “ De Davi. ” 43 Ele lhes disse: “ Como então Davi, no Espírito, o chama Senhor, dizendo: 44 O Senhor disse ao meu Senhor: || Senta-te à minha direita, || Até que eu ponha os teus inimigos por escabelo dos teus pés? 45 Se, pois, Davi lhe chama Senhor, como é ele seu filho? ” 46 E ninguém lhe pôde responder palavra, nem alguém ousou interrogá-lo daquele dia em diante.

CAPÍTULO 23

1 Então Jesus falou às multidões e aos seus discípulos, 2 dizendo: “ Na cadeira de Moisés sentaram-se os escribas e os fariseus; 3 todos, então, o que eles podem dizer a você para observar, observe e faça, mas de acordo com as suas obras não faça, pois eles dizem, e não fazem; 4 porque eles atam fardos [muito] pesados e difíceis de suportar, e os colocam sobre os ombros dos homens, mas com o dedo eles não os movem. 5 E todas as suas obras eles fazem para serem vistos pelos homens, e eles fazem largos seus filactérios, e aumentam as franjas de suas vestes, 6 eles também apreciam os primeiros sofás nos banquetes, e os primeiros assentos nas sinagogas, 7 e as saudações nas praças, e para serem chamados pelos homens, Rabi, Rabi. 8 E vocês não podem ser chamados Rabi, porque um é o seu mestre - o Cristo, e vocês são todos irmãos; 9 e não podereis chamar [a ninguém] vosso pai na terra, porque um só é o vosso Pai, o qual está nos céus, 10 nem sereis chamados mestres, porque um só é o vosso mestre, o Cristo. 11 E o maior dentre vós será vosso servo, 12 e qualquer que a si mesmo se exaltar será humilhado, e qualquer que a si mesmo se humilhar será exaltado. 13 Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas [!] Porque fechais o reino dos céus diante dos homens, pois não entraís, nem deixais entrar os que entram. 14 [[Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas [!] Porque devorais as casas das viúvas, e para disfarçar fazeis longas orações, por isso recebereis mais abundante julgamento.]] 15 Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas ^{! Português}

Porque vocês circundam o mar e a terra seca para fazer um prosélito, e quando isso acontece, vocês o tornam filho do inferno duas vezes mais do que vocês. 16 Ai de vocês, guias cegos, que dizem: Quem jurar pelo templo, isso nada é, mas quem jurar pelo ouro do templo, é devedor! 17 Tolos e cegos ¹ Pois qual é maior: o ouro ou o templo que santifica o ouro? 18 E: Quem jurar pelo altar, isso nada é, mas quem jurar pela oferta que está sobre ele, é devedor! 19 Tolos e cegos ¹ Pois qual é maior: a oferta ou o altar que santifica a oferta? 20 Portanto, quem jurou pelo altar jura por ele e por todas as coisas que estão sobre ele; 21 e aquele que jurou pelo templo, jura por ele e por aquele que nele habita; 22 e aquele que jurou pelo céu, jura pelo trono de Deus e por aquele que nele está assentado. 23 Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas ¹ Porque dais o dízimo da hortelã, do endro e do cominho, e negligenciais as coisas mais importantes da Lei, o juízo, a bondade e a fé; estas coisas eram necessárias fazer, e aquelas não negligenciar. 24 Guias cegos ¹ ^{Que} coais o mosquito e engolis o camelo. 25 Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas ¹ Porque limpais o exterior do copo e do prato, e por dentro estão cheios de rapina e de intemperança. 26 Fariseu cego ¹ Primeiro, limpe o interior do copo e do prato, para que o exterior deles também fique limpo. 27 Ai de vocês, escribas e fariseus, hipócritas ¹ Porque vocês são semelhantes aos sepulcros caiados, que por fora realmente parecem belos, mas por dentro estão cheios de ossos de mortos e de toda imundícia; 28 assim também vocês exteriormente parecem justos aos homens, mas por dentro estão cheios de hipocrisia e iniquidade. 29 Ai de vocês, escribas e fariseus, hipócritas ¹ Porque vocês edificam os sepulcros dos profetas e adornam os túmulos dos justos, 30 e dizem: Se tivéssemos vivido nos dias de nossos pais, não teríamos sido cúmplices no sangue dos profetas. 31 Assim, vocês testificam contra si mesmos que são filhos daqueles que assassinaram os profetas; 32 e vocês enchem a medida de seus pais. 33 Serpentes ¹ ^{Português R} aça de víboras ¹ ^{Como} escapareis do juízo da Geena? 34 Por isso, eis que eu vos envio profetas, sábios e escribas, e deles matareis e crucificareis, e deles açoitareis nas vossas sinagogas, e perseguireis de cidade em cidade, 35 para que sobre vós caia todo o sangue justo que está sendo derramado sobre a terra, desde o

sangue de Abel, o justo, até o sangue de Zacarias, filho de Baraquias, a quem assassinastes entre o templo e o altar: 36 Em verdade vos digo que todas estas coisas hão de vir sobre esta geração. 37 Jerusalém, Jerusalém, que matais os profetas e apedreiais os que vos são enviados, quantas vezes quis eu reunir os vossos filhos, como a galinha reúne os seus pintinhos debaixo das asas, e não quisestes! 38 Eis que a vossa casa vos ficará deserta; 39 Porque eu vos digo que desde agora não me vereis mais, até que digais: Bendito o que vem em nome do Senhor ·

CAPÍTULO 24

1 E, tendo saído, Jesus saiu do templo, e os seus discípulos aproximaram-se dele para lhe mostrar as construções do templo, 2 e Jesus disse-lhes: Não vedes tudo isto ? Em verdade vos digo que não ficará aqui pedra sobre pedra que não seja derrubada. 3 E, estando ele assentado no Monte das Oliveiras, os seus discípulos chegaram-se a ele em particular, dizendo: Dize -nos, quando serão estas coisas ? E qual o sinal da tua vinda e da consumação dos séculos? 4 E Jesus, respondendo, disse-lhes: Acautelai -vos, que ninguém vos engane, 5 porque muitos virão em meu nome, dizendo: Eu sou o Cristo, e enganarão a muitos, 6 e começareis a ouvir falar de guerras e relatos de guerras; vede, não vos perturbeis, porque é necessário que todas estas coisas aconteçam, mas ainda não é o fim. 7 Porque se levantará nação contra nação, e reino contra reino, e haverá fomes, e pestes, e terremotos, em vários lugares; 8 e todas essas coisas são o princípio das dores; 9 então vos entregarão à tribulação, e vos matarão, e sereis odiados de todas as nações por causa do meu nome; 10 e muitos hão de se escandalizar, e trair-se-ão uns aos outros, e uns aos outros se odiarão. 11 E surgirão muitos falsos profetas, e enganarão a muitos; 12 e, por se multiplicar a iniquidade, o amor de muitos esfriará; 13 mas aquele que perseverar até o fim, esse será salvo; 14 e estas boas novas do reino serão pregadas em todo o mundo, em testemunho a todas as nações, e então virá o fim. 15 Portanto, quando virdes a abominação da desolação, de que falou o profeta Daniel, no lugar santo (quem estiver lendo, observe), 16 então, os que estiverem na Judeia, fujam para os montes; 17 quem estiver no eirado, não desça

para tirar alguma coisa de sua casa; 18 e quem estiver no campo, não volte para pegar suas vestes. 19 E aí das grávidas e das que amamentarem naqueles dias! 20 E orai para que a vossa fuga não aconteça no inverno, nem no sábado; 21 porque haverá então grande tribulação, como nunca houve desde o princípio do mundo até agora, nem poderá haver. 22 E se aqueles dias não fossem abreviados, nenhuma carne se salvaria; mas por causa dos escolhidos serão abreviados aqueles dias. 23 Então, se alguém vos disser: Eis aqui o Cristo ¹ ou ^u: Aqui ¹ Não podeis crer; 24 porque surgirão falsos cristos e falsos profetas, e farão tão grandes sinais e prodígios que, se possível fora, enganariam até os escolhidos. 25 Eis que eu vos disse de antemão. 26 Se, pois, vos disserem: Eis que ele está no deserto, não podereis sair; Eis que está nas câmaras interiores, não podereis crer; 27 porque, assim como o relâmpago sai do oriente e aparece até o ocidente, assim será também a vinda do Filho do Homem; 28 porque onde estiver o cadáver, aí se ajuntarão as águias. 29 E, logo depois da tribulação daqueles dias, o sol escurecerá, e a lua não dará a sua luz, e as estrelas cairão do céu, e os poderes dos céus serão abalados; 30 e então aparecerá no céu o sinal do Filho do Homem; Portugueses e então todas as tribos da terra baterão no peito, e verão o Filho do Homem vindo sobre as nuvens do céu, com poder e muita glória; 31 e ele enviará seus mensageiros com grande som de trombeta, e eles reunirão seus escolhidos dos quatro ventos, desde os confins dos céus até os confins deles. 32 E da figueira aprenda a alegoria: quando seus ramos já se tornaram tenros, e podem brotar as folhas, você sabe que o verão está próximo, 33 assim também vocês, quando virem tudo isso, saibam que ele está próximo, às portas. 34 Em verdade vos digo que esta geração não passará até que todas essas coisas aconteçam. 35 O céu e a terra passarão, mas minhas palavras não passarão. 36 E a respeito daquele dia e da hora ninguém soube, nem mesmo os anjos dos céus, exceto somente meu Pai; 37 e como nos dias de Noé, assim será também a vinda do Filho do Homem; 38 Pois assim como eles estavam nos dias anteriores ao dilúvio, comendo e bebendo, casando-se e dando-se em casamento, até o dia em que Noé entrou na arca, 39 e não o perceberam até que veio o dilúvio e levou tudo, assim será também

a vinda do Filho do Homem. 40 Então dois [homens] estarão no campo: um é recebido, e um é deixado; 41 duas [mulheres] estarão moendo no moinho: uma é recebida, e uma é deixada. 42 Vigiai, pois, porque não sabeis em que hora vem o vosso Senhor; 43 E sabeis isto: que, se o dono da casa soubesse em que vigília viria o ladrão, vigiaria e não deixaria que a sua casa fosse arrombada; 44 Por isso também vós, estai apercebidos, porque numa hora em que não pensais, virá o Filho do Homem. 45 Quem é, pois, o servo fiel e prudente, a quem o senhor pôs sobre os seus servos, para dar-lhes o sustento a seu tempo? 46 Bem-aventurado aquele servo a quem seu senhor, quando vier, achar fazendo assim; 47 em verdade vos digo que o porá sobre toda a sua substância. 48 E se aquele mau servo disser no seu coração: Meu senhor tarda em vir, 49 e começar a espancar os conservos, e a comer e a beber com os ébrios, 50 o senhor daquele servo virá num dia em que não espera, e numa hora que não sabe, 51 e o exterminará, e destinará a sua parte com os hipócritas; ali haverá choro e ranger de dentes. ”

CAPÍTULO 25

1 “Então o reino dos céus será semelhante a dez virgens que, tendo tomado suas lâmpadas, saíram ao encontro do noivo; 2 e cinco delas eram prudentes, e cinco tolas; 3 as que eram tolas, tendo tomado suas lâmpadas, não levaram consigo óleo; 4 e as prudentes levaram óleo em suas vasilhas, com suas lâmpadas. 5 E o noivo se demorando, todas elas cochilaram e estavam dormindo, 6 e no meio da noite um grito foi feito: Eis o noivo! ide ao seu encontro! 7 Então todas aquelas virgens se levantaram, e prepararam suas lâmpadas, 8 e as tolas disseram às prudentes: Dai-nos do vosso óleo, porque as nossas lâmpadas estão se apagando; 9 e as prudentes responderam, dizendo: Para que não haja o suficiente para nós e para vós, ide antes aos que o vendem, e comprai para vós. 10 E, indo elas comprá-lo, chegou o noivo, e as que estavam preparadas entraram com ele para as bodas, e fechou-se a porta; 11 E depois vieram também as outras virgens, dizendo: Senhor, Senhor, abrenos; 12 E ele, respondendo, disse: Em verdade vos digo que não vos conheço. 13 Vigiai, pois, porque não sabeis o dia nem a hora em que o Filho do Homem há de vir. 14 Pois, assim como um

homem, indo para o estrangeiro, chamou os seus servos, e lhes entregou os seus bens, 15 E a um deu cinco talentos, e a outro dois, e a outro um, a cada um segundo a sua capacidade, saiu imediatamente. 16 E o que recebera cinco talentos, tendo ido, trabalhou com eles, e ganhou outros cinco talentos; 17 Da mesma forma também o que recebera dois, ganhou, e também outros dois; 18 E o que recebera um, tendo ido, cavou na terra, e escondeu o dinheiro do seu senhor. 19 E depois de muito tempo veio o senhor daqueles servos, e fez contas com eles; 20 e o que recebera cinco talentos, tendo chegado, trouxe outros cinco talentos, dizendo: Senhor, entregaste-me cinco talentos; eis que ganhei outros cinco talentos com eles. 21 E disse-lhe o seu senhor: Muito bem, servo bom e fiel, sobre o pouco foste fiel, sobre muito te colocarei; entra no gozo do teu senhor. 22 E chegando também o que recebera dois talentos, disse: Senhor, entregaste-me dois talentos; eis que ganhei outros dois talentos com eles. 23 Disse-lhe o seu senhor: Muito bem, servo bom e fiel, sobre o pouco foste fiel, sobre muito te colocarei; entra no gozo do teu senhor. 24 E chegando também o que recebera um talento, disse: Senhor, eu te conhecia, que és um homem duro, que ceifas onde não semeaste, e ajuntas onde não joeiraste; 25 e, atemorizado, fui, escondi na terra o teu talento; eis que tens o teu! 26 E, respondendo o seu senhor, disse-lhe: Servo mau e preguiçoso, sabias que ceifo onde não semeei e ajunto onde não espalhei! ²⁷ **Era** necessário, pois, que entregasses o meu dinheiro aos credores; e, vindo eu, recebi o meu com aumento. 28 Tirai-lhe, pois, o talento, e dai ao que tem os dez talentos; 29 porque a todo o que tem será dado, e terá em abundância; e ao que não tem, até o que tem lhe será tirado; 30 e lançai fora o servo inútil, nas trevas exteriores; ali haverá choro e ranger de dentes. 31 E, quando vier o Filho do Homem na sua glória, e todos os santos anjos com ele, então se assentará no trono da sua glória; 32 e todas as nações serão reunidas diante dele, e ele as separará umas das outras, como o pastor separa as ovelhas dos cabritos, 33 e porá as ovelhas à sua direita, e os cabritos à esquerda. 34 Então dirá o Rei aos que estiverem à sua direita: Vinde, benditos de meu Pai, possuí por herança o reino que vos está preparado desde a fundação do mundo; 35 porque tive fome, e me destes de comer; tive sede, e me

destes de beber; era estrangeiro, e me acolhestes; 36 nu, e me vestistes; adoeci, e me visitastes; estava na prisão, e fostes ver-me. 37 Então os justos lhe responderão, dizendo: Senhor, quando te vimos com fome, e te demos de comer ? ou com sede, e te demos de beber ? 38 e quando te vimos estrangeiro, e te demos de comer ? ou nu, e te vestimos ? 39 E quando te vimos enfermo ou na prisão, e fomos ter contigo? 40 E o Rei, respondendo, lhes dirá: Em verdade vos digo que, sempre que o fizestes a um destes meus irmãos, aos menores, a mim o fizestes. 41 Então dirá também aos que estiverem à esquerda: Apartai-vos de mim, malditos, para o fogo contínuo, preparado para o Diabo e seus mensageiros; 42 Porque tive fome, e não me destes de comer; tive sede, e não me destes de beber; 43 Era estrangeiro, e não me recebestes; nu, e não me vestistes; doente, e na prisão, e não cuidastes de mim. 44 Então eles também responderão, dizendo: Senhor, quando te vimos com fome, ou com sede, ou estrangeiro, ou nu, ou enfermo, ou na prisão, e não te servimos? 45 Então lhes responderá: Em verdade vos digo que, sempre que o deixastes de fazer a um destes mais pequeninos, a mim o deixastes de fazer. 46 E irão estes para o castigo contínuo, mas os justos para a vida contínua ·

CAPÍTULO 26

1 E aconteceu que, quando Jesus concluiu todas estas palavras, disse aos seus discípulos: 2 “Vocês sabem que daqui a dois dias será a Páscoa, e o Filho do Homem será entregue para ser crucificado ” · 3 Então os principais sacerdotes, os escribas e os anciãos do povo se reuniram no pátio da casa do sumo sacerdote, chamado Caifás; 4 e deliberaram entre si para prender Jesus com dolo e matá-lo. 5 E disseram: “ Não durante a festa, para que não haja tumulto entre o povo ” · 6 E estando Jesus em Betânia, na casa de Simão, o leproso, 7 aproximou-se dele uma mulher que trazia um vaso de alabastro com unguento, muito precioso, e derramou-o sobre a cabeça dele, estando ele reclinado. 8 E, vendo isso, os seus discípulos ficaram muito indignados, dizendo: “ Para que serve este desperdício ? 9 Pois este unguento poderia ter sido vendido por muito dinheiro e dado aos pobres. ^{Português} 10 E Jesus, sabendo disso, disse-lhes: ^{Por} que incomodais esta mulher ? ^{Pois} ela fez uma boa obra

para mim; 11 porque sempre tendes os pobres convosco, e a mim nem sempre me tendes; 12 pois ela, tendo ungido o meu corpo com este unguento, fez isso para o meu sepultamento. 13 Em verdade vos digo que, onde quer que esta boa nova seja proclamada em todo o mundo, também o que ela fez será contado, para memória sua. ¹⁴ Então um dos Doze, chamado Judas Iscariotes, foi ter com os principais sacerdotes e disse: 15 O que me quereis dar, e eu vo-lo entregarei ? E eles lhe pesaram trinta moedas de prata, 16 e desde então ele procurava ocasião oportuna para o entregar. 17 E no primeiro [dia] dos Pães Asmos, os discípulos se aproximaram de Jesus, dizendo-lhe: “Onde queres que te preparemos para comer a Páscoa ?” ¹⁸ E ele disse: “Vai à cidade, a um tal, e dize-lhe: O Mestre diz: O meu tempo está próximo; perto de ti celebro a Páscoa com os meus discípulos”; 19 E os discípulos fizeram como Jesus lhes ordenou, e prepararam a Páscoa. 20 E, chegada a tarde, estava reclinado com os Doze, 21 E, enquanto comiam, disse: “Em verdade vos digo que um de vós me entregará.” 22 E, entristecidos muito, começaram a dizer-lhe, cada um deles: ^{Sou} eu, Senhor? ²³ E ele, respondendo, disse: ^{Aquele} que comigo pôs a mão no prato, esse me entregará; 24 O Filho do Homem, de fato, vai, como está escrito a respeito dele, mas ai daquele homem por quem o Filho do Homem é entregue ! Seria bom para ele se esse homem não tivesse nascido.” 25 E Judas, o que o entregou, respondeu: “Sou eu, Rabi?” Ele lhe disse: “Você disse.” 26 E enquanto comiam, Jesus, tendo tomado o pão e abençoado, partiu-o e deu-o aos discípulos, e disse: “Tomem, comam, isto é o meu corpo”; 27 e, tendo tomado o cálice e dado graças, deu-lho, dizendo: “Bebam dele todos; 28 porque isto é o meu sangue, o sangue da Nova Aliança, que é derramado por muitos, para remissão dos pecados; 29 e digo-vos que não posso beber desde agora deste fruto da videira, até aquele dia em que o possa beber convosco de novo no reino de meu Pai. 30 E, tendo cantado um ^{hino}, saíram para o Monte das Oliveiras; 31 então Jesus lhes disse: “Todos vocês tropeçarão em mim esta noite; pois está escrito: Ferirei o pastor, e as ovelhas do rebanho serão dispersas; 32 mas depois que eu ressuscitar, irei adiante de vocês para a Galileia. 33 E Pedro, respondendo, disse-lhe: “Mesmo que todos tropecem em você, eu nunca tropeçarei.” 34 Jesus lhe disse: “Em

verdade te digo que esta noite, antes que o galo cante, três vezes você me negará. ” 35 Pedro lhe disse: “ Mesmo que seja necessário que eu morra contigo, eu não te negarei”; da mesma forma também disseram todos os discípulos. 36 Então Jesus foi com eles a um lugar chamado Getsêmani, e disse aos discípulos: “ Sentem-se aqui, até que eu vá embora, eu orarei ali. ^{Português} 37 E, tomando consigo Pedro e os dois filhos de Zebedeu, começou a entristecer-se e a angustiar-se muito; 38 Então lhes disse: ^A minha alma está profundamente triste até à morte; ficai aqui e vigiai comigo. ³⁹ E, adiantando-se um pouco, prostrou-se com o rosto em terra, orando e dizendo: ^{Meu} Pai, se é possível, passe de mim este cálice; todavia, não seja como eu quero, mas como tu. 40 E, chegando aos discípulos, achou-os dormindo, e disse a Pedro: Assim , nem ^{uma hora} pudestes vigiar comigo ! ⁴¹ Vigiai e orai, para que não entreis em tentação; o espírito, na verdade, está pronto, mas a carne é fraca. ⁴² Outra vez, retirando-se, orou, dizendo: ^{Meu} Pai, se este cálice não pode passar de mim sem que eu o beba, faça-se a tua vontade. 43 e tendo vindo, Ele os encontrou novamente dormindo, pois seus olhos estavam pesados. 44 E tendo-os deixado, tendo ido embora novamente, Ele orou uma terceira vez, dizendo a mesma palavra; 45 então Ele vem para Seus discípulos e diz a eles: “ Dormam de agora em diante, e descansem ! Eis que a hora chegou, e o Filho do Homem está sendo entregue nas mãos dos pecadores. 46 Levantem-se, vamos; eis que aquele que está me entregando está próximo. ” 47 E enquanto Ele ainda estava falando, eis que Judas, um dos Doze, veio, e com ele uma grande multidão, com espadas e varas, dos principais sacerdotes e anciãos do povo. 48 E aquele que o traiu deu-lhes um sinal, dizendo: “ Aquele que eu beijar, é ele, prendam-no”; 49 e imediatamente, tendo chegado a Jesus, disse: “ Saudações, Rabi ”, e o beijou; 50 e Jesus lhe disse: “ Amigo, para que estás aqui? ” Então, aproximando-se, lançaram mão de Jesus e o prenderam. 51 E eis que um dos que estavam com Jesus, estendendo a mão, puxou da espada e, ferindo o servo do sumo sacerdote, cortou-lhe a orelha. 52 Então Jesus lhe disse: “ Retorna a tua espada ao seu lugar; porque todos os que tomaram a espada, à espada perecerão; 53 pensas que agora não posso invocar meu Pai, e que ele colocará ao meu lado mais de doze legiões de

mensageiros ? **54** ^{Como} então se cumprirão as Escrituras, que assim deve acontecer? ” **55** Naquela hora, disse Jesus às multidões: “ Saístes com espadas e varapaus, como para deter um salteador, para me prender? ^{Todos} os dias eu estava convosco, sentado, ensinando no templo, e não me prendestes; **56** mas tudo isso aconteceu para que se cumpram as Escrituras dos profetas”; ^{Português} Então todos os discípulos, deixando-o, fugiram. **57** E os que prenderam Jesus o levaram à casa de Caifás, o sumo sacerdote, onde os escribas e os anciãos estavam reunidos. **58** E Pedro o seguia de longe, até o pátio do sumo sacerdote, e, entrando, estava sentado com os oficiais, para ver o fim. **59** E os principais sacerdotes, e os anciãos, e todo o conselho, buscavam falso testemunho contra Jesus, para o matarem, **60** e não o encontravam; e muitas falsas testemunhas se aproximavam, e não as encontravam; e, por fim, duas falsas testemunhas se aproximaram, **61** e disseram: ^{Este disse} : Posso derrubar o templo de Deus, e reedificá-lo em três dias. **62** E o sumo sacerdote, levantando-se, disse-lhe: ^{Nada} respondes ? ^{Que} é que estes testemunham contra ti ? **63** ^E Jesus ficou em silêncio. ^{Português} E o sumo sacerdote, respondendo, disse-lhe: “ Eu te conjuro, pelo Deus vivo, que nos digas se és o Cristo, o Filho de Deus. ” **64** Jesus lhe disse: “ Tu o disseste; no entanto, eu te digo que daqui em diante vereis o Filho do Homem assentado à direita do Poder e vindo sobre as nuvens do céu. ” **65** Então o sumo sacerdote rasgou as suas vestes, dizendo: “Ele caluniou; que necessidade temos ainda de testemunhas ? Eis que agora ouvistes a sua calúnia; **66** O que vos parece ?” ^E eles, respondendo, disseram: “ Ele é digno de morte. ” **67** Então cuspiram-lhe no rosto, e lhe davam socos, e outros lhe davam bofetadas, **68** dizendo: “ Declara-nos, ó Cristo, quem é aquele que te bateu? ” **69** E Pedro estava sentado no pátio, do lado de fora, e chegou-se a ele uma criada, dizendo: “ E tu estavas com Jesus, o galileu! ^{Português} **70** E ele negou diante de todos, dizendo: “ Não sei o que dizes ” · **71** E ele, tendo saído para o pórtico, outra mulher o viu, e disse aos que estavam ali: “ E este estava com Jesus de Nazaré”; **72** e novamente negou com juramento: “Não conheço o Homem ” · **73** E depois de um tempo, os que estavam perto, tendo chegado,

disseram a Pedro: “Verdadeiramente tu também és deles, pois até a tua fala te mostra ” · 74 Então ele começou a praguejar e a jurar: “Não conheço o Homem”; e imediatamente um galo cantou, 75 e Pedro se lembrou da palavra de Jesus, que lhe dissera: “Antes que o galo cante, me negarás três vezes”; e tendo saído, chorou amargamente.

CAPÍTULO 27

1 E, chegando a manhã, todos os principais sacerdotes e os anciãos do povo tomaram conselho contra Jesus, para o matarem; 2 e, tendo-o amarrado, levaram-no e entregaram-no a Pôncio Pilatos, o governador. 3 Então Judas, o que o traiu, vendo que fora condenado, arrependeu-se e devolveu as trinta moedas de prata aos principais sacerdotes e aos anciãos, dizendo: 4 “Pequei, entregando sangue inocente”; e eles disseram: “O que [é isso] para nós ? Vocês verão !” 5 e , tendo atirado as moedas de prata para o templo, ele partiu e, tendo ido embora, estrangulou-se. 6 E os principais sacerdotes, tomando as moedas de prata, disseram: “Não é lícito colocá-las no cofre das ofertas, visto que é preço de sangue”; 7 e, tendo tomado conselho, compraram consigo o campo do oleiro, para sepultamento de estrangeiros; 8 Portanto, aquele campo foi chamado de “ Campo de Sangue ” , até hoje. 9 Então se cumpriu o que foi dito pelo profeta Jeremias, dizendo: “ E tomei as trinta moedas de prata, o preço daquele que foi avaliado, a quem os filhos de Israel avaliaram, 10 e as dei pelo campo do oleiro, como o Senhor me ordenou. ” 11 E Jesus se apresentou diante do governador, e o governador o interrogou, dizendo: “ Você é o Rei dos Judeus? ” E Jesus lhe disse: “ Você diz [isso]. ” 12 E, sendo acusado pelos principais sacerdotes e anciãos, ele não respondeu nada; 13 então Pilatos lhe disse: “ Você não ouve quantas coisas eles testemunham contra você? ” 14 E ele não lhe respondeu, nem mesmo a uma palavra, de modo que o governador se maravilhou muito. 15 E na celebração o governador costumava soltar um para a multidão, um prisioneiro, a quem quisessem, 16 e eles tinham um prisioneiro famoso então, chamado Barrabás, 17 portanto, tendo eles se reunido, Pilatos disse-lhes: “ Quem vocês querem [que] eu possa soltar para vocês? Barrabás ou Jesus, que é chamado Cristo

?” **18** ^{porque} ele sabia que eles o haviam entregado por causa de inveja. **19** E como ele estava sentado no tribunal, sua esposa mandou dizer a ele: “ Nada — para você e para aquele Justo, porque eu sofri muito hoje em um sonho por causa dele. ” **20** E os principais sacerdotes e os anciãos persuadiram as multidões a que pedissem para si Barrabás, e pudessem matar Jesus; **21** e o governador, respondendo, disse-lhes: “ Qual dos dois vocês [que] eu possa soltar para vocês? ” E eles disseram: “ Barrabás. ^{Português} **22** Pilatos disse-lhes: “ O que farei então de Jesus, chamado Cristo? ” Todos lhe disseram: “ Seja crucificado! ” **23** E o governador disse: “ Por que, que mal ele fez ?” E eles estavam gritando ainda mais, dizendo: “ Seja crucificado! ” **24** E Pilatos, vendo que isso não aproveitava nada, mas antes um tumulto, tendo tomado água, lavou as mãos diante da multidão, dizendo: “ Estou inocente do sangue deste Justo; vocês mesmos verão [isso]”; **25** e todo o povo respondeu: “ Seu sangue [cairá] sobre nós e sobre nossos filhos! ” **26** Então ele soltou Barrabás para eles, e tendo açoitado Jesus, ele o entregou para que ele pudesse ser crucificado; **27** então os soldados do governador, tendo levado Jesus para o Pretório, reuniram a ele toda a coorte; **28** e, despindo-o, puseram-lhe um manto vermelho, **29** e, tendo-lhe trançado uma coroa de espinhos, puseram-na na cabeça, e [puseram] uma cana na sua mão direita, e ajoelhando-se diante dele, zombavam dele, dizendo: ^{Salve}, o Rei dos Judeus! ³⁰ E, cuspiendo nele, pegaram na cana e batiam-lhe na cabeça; **31** e, depois de o terem escarnecido, tiraram-lhe o manto, e vestiram-lhe as suas vestes, e levaram-no para crucificá-lo. **32** E, saindo, encontraram um homem cireneu, chamado Simão; e o persuadiram para que levasse a sua cruz; **33** e, tendo chegado a um lugar chamado Gólgota, que é chamado “Lugar da Caveira”, **34** deram-lhe a beber vinagre misturado com fel; e, tendo provado, não quis beber. **35** E, havendo-o crucificado, repartiram entre si as suas vestes, lançando sortes, [[para que se cumprisse o que foi dito pelo profeta: Repartiram entre ^{si} as minhas vestes, e lançaram sortes sobre a minha túnica;]] **36** e, assentados, guardavam-no ali, **37** e puseram por cima da sua cabeça, escrita a sua acusação: Este é Jesus, o Rei dos Judeus. ³⁸ Então foram crucificados com ele dois salteadores, um à direita e outro à esquerda, **39** e os que passavam,

caluniavam-no, meneando a cabeça, 40 e dizendo: ^{Tu}, que destróis o templo e em três dias o reedificas, salva-te a ti mesmo; se és Filho de Deus, desce da cruz. ⁴¹ E da mesma forma também os principais sacerdotes, com os escribas e anciãos, escarnecendo, diziam: 42 Salvou os outros; não pode salvar-se a si mesmo! Se Ele é Rei de Israel, desça agora da cruz, e creemos Nele; 43 Ele confiou em Deus, deixe-O agora livrá-Lo se Ele o quer, porque Ele disse: Eu sou [o] Filho de Deus”; 44 com o mesmo também os ladrões, que foram crucificados com Ele, estavam insultando-O. 45 E desde a sexta hora escuridão veio sobre toda a terra até a hora nona, 46 e perto da hora nona Jesus clamou com grande voz, dizendo: “Eli, Eli, lamá sabactâni ?” Isto é, “ Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste? ” 47 E alguns dos que estavam ali, ouvindo, disseram: “Ele chama Elias”; 48 e imediatamente, um deles correndo, e pegando uma esponja, encheu-a de vinagre e, colocando-a numa cana, dava-lhe de beber, 49 mas os outros disseram: “ Deixa, vejamos se Elias vem — prestes a salvá-lo. ^{Português} 50 E Jesus, clamando outra vez com grande voz, rendeu o espírito; 51 e eis que o véu do templo se rasgou em dois, de alto a baixo, e a terra tremeu, e as rochas se fenderam, 52 e os sepulcros se abriram, e muitos corpos dos santos que dormiam, ressuscitaram, 53 e, saindo dos sepulcros depois da sua ressurreição, entraram na cidade santa e apareceram a muitos. 54 E o centurião e os que com ele guardavam Jesus, vendo o terremoto e as coisas que estavam acontecendo, ficaram muito atemorizados, dizendo: ^{Verdadeiramente} este era Filho de Deus. ⁵⁵ E estavam ali muitas mulheres, olhando de longe, que tinham seguido Jesus desde a Galileia, para o servir, 56 entre as quais estavam Maria Madalena, e Maria, mãe de Tiago e de José, e a mãe dos filhos de Zebedeu. ^{Português} 57 E, chegando a tarde, veio um homem rico de Arimateia, chamado José, que também era discípulo de Jesus, 58 ele, tendo se aproximado de Pilatos, pediu para si o corpo de Jesus; então Pilatos ordenou que o corpo fosse devolvido. 59 E, tendo tomado o corpo, José o envolveu em linho limpo, 60 e o colocou em seu sepulcro novo, que ele havia escavado na rocha, e tendo rolado uma grande pedra para a porta do sepulcro, ele foi embora; 61 agora Maria Madalena estava lá, e a outra Maria, sentada em frente ao sepulcro. 62 E no dia seguinte,

isto é, depois da Preparação, os principais sacerdotes e os fariseus foram reunidos a Pilatos, 63 dizendo: “ Senhor, nós nos lembramos de que esse enganador, enquanto ainda vivo, disse: Depois de três dias eu ressuscitarei; 64 Ordena, pois, que o sepulcro seja guardado até o terceiro dia, para que os seus discípulos, vindo de noite, não o furem e digam ao povo: Ele ressuscitou dos mortos, e o último engano será pior do que o primeiro. ⁶⁵ E Pilatos disse-lhes: Tendes guarda, ide, guardai-o, como sabeis; 66 e eles, tendo ido, guardaram o sepulcro, selando a pedra, juntamente com o guarda.

CAPÍTULO 28

1 Depois dos sábados, ao amanhecer, no primeiro dia das semanas, Maria Madalena e a outra Maria foram ver o sepulcro, 2 e eis que houve um grande terremoto, pois um anjo do Senhor, descendo do céu, veio, removeu a pedra da porta e estava sentado sobre ela, 3 e seu semblante era como um relâmpago, e suas vestes brancas como a neve, 4 e os guardas tremeram de medo dele, e ficaram como mortos. 5 E o anjo, respondendo, disse às mulheres: Não temais, porque eu sei que buscais a Jesus, que foi crucificado; 6 Ele não está aqui, porque ressuscitou, como disse; vinde, vede o lugar onde o Senhor jazia; 7 e, indo depressa, dizei aos seus discípulos que ele ressuscitou dos mortos; e eis que ele vai adiante de vós para a Galileia; ali o vereis; eis que eu vos disse. 8 E, saindo apressadamente do sepulcro, com temor e grande alegria, correram a anunciá-lo aos seus discípulos; 9 e, indo anunciá-lo aos seus discípulos, eis que Jesus lhes saiu ao encontro, dizendo: “ Aleluias ! ” E , chegando-se, abraçaram-lhe os pés e o adoraram. 10 Então Jesus lhes disse: “ Não temais; ide, dizei a meus irmãos que se retirem para a Galileia, e lá me verão ” · 11 E, indo eles adiante, eis que alguns da guarda, tendo chegado à cidade, relataram aos principais sacerdotes todas as coisas que aconteceram; 12 e, tendo-se reunido com os anciãos, tendo também tomado conselho, deram muito dinheiro aos soldados, 13 dizendo: “ Dizei que os seus discípulos, tendo vindo de noite, o furtaram, estando nós a dormir; 14 e, se isto for ouvido pelo governador, nós o persuadiremos, e vós ficareis livres de ansiedade. ^{Português} 15 E eles, tendo recebido o dinheiro, fizeram como foram ensinados, e esta história foi divulgada

entre os judeus até o dia de hoje. 16 E os onze discípulos foram para a Galileia, para o monte onde Jesus os havia designado, 17 e, tendo-o visto, o adoraram, mas alguns duvidaram. 18 E, tendo-se aproximado, Jesus falou-lhes, dizendo: “Toda a autoridade no céu e na terra me foi dada; 19 tendo ido, então, discipular todas as nações, imergindo-as no nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo, 20 ensinando-as a observar todas as coisas, tudo o que eu vos ordenei; e eis que eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos.”

MARCA

CAPÍTULO 1

1 Um começo das boas novas de Jesus Cristo, Filho de Deus. 2 Como está escrito nos Profetas: “Eis que envio o meu mensageiro diante da tua face, || que preparará o teu caminho diante de ti. 3 Uma voz que clama no deserto: Preparai o caminho do Senhor, || endireitai as suas veredas.” 4 João veio imergindo no deserto e proclamando uma imersão de conversão para perdão de pecados, 5 e iam ter com ele toda a região da Judeia, e os de Jerusalém, e todos foram imersos por ele no rio Jordão, confessando os seus pecados. 6 E João estava vestido com pelos de camelo, e um cinto de pele em volta dos seus lombos, e comia gafanhotos e mel do campo, 7 e ele proclamava, dizendo: “Ele vem — que é mais poderoso do que eu — depois de mim, de quem não sou digno — tendo-me abaixado — para desatar a correia das suas sandálias; 8 Eu, de fato, os mergulhei em água, mas ele os mergulhará no Espírito Santo.” 9 E aconteceu naqueles dias que Jesus veio de Nazaré da Galileia, e foi imerso por João no Jordão; 10 e imediatamente, saindo da água, viu os céus se abrindo, e o Espírito descendo sobre ele como uma pomba; 11 e uma voz saiu dos céus: “Tu és meu Filho, o Amado, em quem me agrado.” 12 E imediatamente o Espírito o lançou no deserto, 13 e ele esteve lá no deserto quarenta dias, sendo tentado por Satanás, e estava com as feras, e os anjos o ministravam. 14 E depois que João foi entregue, Jesus veio para a Galileia, proclamando as boas novas do Reino de Deus, 15 e dizendo: “O tempo está cumprido, e o Reino de Deus

está próximo. Convertam-se e creiam nas boas novas. ^{Português} 16 E, andando junto ao mar da Galileia, viu Simão e André, seu irmão, lançando a rede ao mar, porque eram pescadores. 17 E disse-lhes Jesus: ^{Vinde} após mim, e eu vos farei pescadores de homens. 18 E, deixando imediatamente as redes, o seguiram. 19 E, andando ali um pouco, viu Tiago, filho de Zebedeu, e seu irmão João, que estavam no barco, consertando as redes. 20 E, chamando-os imediatamente, deixaram seu pai Zebedeu no barco com os empregados e o seguiram. 21 E foram para Cafarnaum, e, logo no sábado, entrando na sinagoga, ele estava ensinando. 22 E admiravam-se da sua doutrina, porque os ensinava como tendo autoridade, e não como os escribas. 23 E havia na sinagoga deles um homem com um espírito imundo, e ele clamou, 24 dizendo: “O que [a respeito] de nós e de ti, Jesus, o Nazareno ? Vieste para nos destruir; eu te conheço, quem és: o Santo de Deus. ” 25 E Jesus o repreendeu, dizendo: “Silêncio, e sai dele. ” 26 E o espírito imundo, convulsionando-o, e clamando com grande voz, saiu dele. 27 E todos ficaram atônitos, a ponto de arrazoarem entre si, dizendo: “O que é isto ? ^{Que} nova doutrina [é] esta ? ^{Que} com autoridade também ordena aos espíritos imundos, e eles lhe obedecem! ” 28 E a fama dele correu imediatamente por toda a região da Galileia. 29 E logo, saindo da sinagoga, foram à casa de Simão e André, com Tiago e João, 30 e a sogra de Simão estava de cama com febre, e imediatamente lhe contaram a respeito dela, 31 e, chegando-se, ele a levantou, tomando-lhe a mão, e a febre a deixou imediatamente, e ela os servia. 32 E, chegando a tarde, ao pôr do sol, trouxeram-lhe todos os enfermos e endemoninhados, 33 e toda a cidade estava reunida perto da porta, 34 e ele curou muitos que estavam enfermos de várias doenças, e expulsou muitos demônios, e não permitia que os demônios falassem, porque o conheciam. 35 E, muito cedo, sendo ainda noite, levantando-se, saiu, e foi para um lugar deserto, e estava ali orando; 36 e Simão e os que estavam com ele foram em busca dele, 37 e, tendo-o encontrado, disseram-lhe: Todos te procuram; 38 e Ele lhes disse: “Podemos ir às cidades vizinhas, para que eu também pregue ali, pois para isso eu vim ” · 39 E ele estava pregando nas sinagogas deles, em toda a Galileia, e expulsando os demônios, 40 e chegou a Ele um leproso, clamando a Ele, e ajoelhando-se diante

dele, e dizendo-lhe: “Se quiseres, podes limpar-me ” · 41 E Jesus, movido de compaixão, estendeu a mão, tocou-o e disse-lhe: “ Eu quero, sê purificado”; 42 e tendo falado, imediatamente a lepra desapareceu dele, e ele ficou purificado. 43 E, tendo-o advertido severamente, imediatamente o fez sair, 44 e disse-lhe: “ Olha, não digas nada a ninguém; mas vai, mostra-te ao sacerdote e traze para a tua purificação o que Moisés determinou, para lhes servir de testemunho. ” 45 E ele, tendo saído, começou a proclamar muito, e a divulgar o fato, de modo que não podia mais entrar publicamente na cidade, mas ficava fora, em lugares desertos, e vinham ter com ele de todos os lados.

CAPÍTULO 2

1 E entrou novamente em Cafarnaum, depois de [alguns] dias, e ouviu-se que ele estava na casa, 2 e imediatamente muitos se ajuntaram, de modo que não havia mais lugar, nem mesmo na porta, e ele estava falando-lhes a palavra. 3 E eles foram até ele, trazendo um paralítico, carregado por quatro, 4 e não sendo capazes de chegar perto dele por causa da multidão, eles descobriram o telhado onde ele estava, e tendo quebrado [o] , eles baixaram o leito em que o paralítico estava deitado, 5 e Jesus tendo visto a fé deles, disse ao paralítico: “ Filho, os teus pecados te foram perdoados. ” 6 E havia alguns dos escribas sentados ali, e arrazoando em seus corações: 7 “Por que este diz tais palavras maldosas ? Quem é capaz de perdoar pecados, senão um só: Deus? ” 8 E imediatamente Jesus, tendo sabido em seu espírito que eles assim arrazoavam em si mesmos, disse-lhes: “ Por que vocês arrazoam essas coisas em seus corações ? 9 ^o que é mais fácil? Dizer ao paralítico: Os teus pecados estão perdoados ; ou dizer: Levanta-te, toma o teu leito e anda? 10 E para que saibais que o Filho do Homem tem autoridade na terra para perdoar pecados — (Ele diz ao paralítico) — 11 Eu te digo: Levanta-te, toma o teu leito e vai para tua casa”; 12 E ele se levantou imediatamente, e tendo tomado o leito, saiu diante de todos, de modo que todos ficaram atônitos e glorificaram a Deus, dizendo: “Nunca vimos assim. ” 13 E ele saiu outra vez para o mar, e toda a multidão estava vindo a ele, e ele os estava ensinando, 14 e passando, viu Levi de Alfeu sentado

na alfândega, e disse-lhe: “ Siga-me ” , e ele, tendo-se levantado, o seguiu. 15 E aconteceu que, estando ele reclinado em sua casa, muitos publicanos e pecadores estavam comendo com Jesus e seus discípulos, pois eram muitos, e o seguiam. 16 E os escribas e fariseus, tendo-o visto comer com os publicanos e pecadores, disseram aos seus discípulos: Por ^{que} — que com os publicanos e pecadores ele come e bebe? 17 E Jesus, tendo ouvido, disse-lhes: ^{Os} fortes não precisam de médico, mas sim os enfermos; eu não vim chamar os justos, mas os pecadores. 18 E os discípulos de João e os dos fariseus estavam jejuando, e eles foram e disseram-lhe: ^{Por} que os discípulos de João e os dos fariseus jejuam, e os teus discípulos não jejuam? 19 E Jesus disse-lhes: ^{Podem} os filhos das núpcias, enquanto o noivo está com eles, jejuar ? Português Enquanto tiverem o noivo com eles, não poderão jejuar; 20 mas virão dias em que o noivo lhes será tirado, e então jejuarão — naqueles dias. 21 E ninguém cose remendo de pano novo em roupa velha; e, se não, o novo, enchendo-o, tira do velho e a fenda se torna pior; 22 e ninguém põe vinho novo em odres velhos; e, se não, o vinho novo rompe os odres, e o vinho é derramado, e os odres serão destruídos; mas o vinho novo deve ser posto em odres novos. ” 23 E aconteceu que — ele estava passando pelos campos de trigo no sábado — e seus discípulos começaram a abrir caminho, colhendo espigas, 24 e os fariseus lhe disseram: “ Eis que eles fazem nos sábados o que não é lícito? Português 25 E ele lhes disse: “ Vocês nunca leram o que fez Davi quando teve necessidade e teve fome, ele e os que estavam com ele ? 26 ^{Como} ele entrou na casa de Deus, nos dias de Abiatar, o sumo sacerdote, e comeu o pão da apresentação, que não é lícito comer, exceto aos sacerdotes, e também deu aos que estavam com ele? ” 27 E ele lhes disse: “ O sábado foi feito por causa do homem, e não o homem por causa do sábado, 28 de modo que o Filho do homem também é Senhor do sábado. ”

CAPÍTULO 3

1 E entrou outra vez na sinagoga, e estava ali um homem que tinha a mão mirrada, 2 e eles o observavam, se no sábado o curaria, para que pudessem acusá-lo. 3 E disse ao homem que tinha a mão

mirrada: “ Levanta-te no meio. ” 4 E disse-lhes: “ É lícito no sábado fazer o bem, ou fazer o mal ? Salvar a vida, ou matar ? ” Mas eles ficaram em silêncio. 5 E, olhando ao redor para eles com ira, entristecido pela dureza dos seus corações, disse ao homem: “ Estende a tua mão ”; e ele estendeu, e a sua mão foi restaurada inteira como a outra; 6 e os fariseus, tendo saído, imediatamente, com os herodianos, estavam tomando conselho contra ele como o matariam. 7 E Jesus retirou-se com os seus discípulos para o mar, e uma grande multidão da Galileia o seguiu, e da Judeia, 8 e de Jerusalém, e da Idumeia e além do Jordão; e os que estavam ao redor de Tiro e Sidom — uma grande multidão — tendo ouvido como ele estava fazendo grandes coisas, vieram a ele. 9 E disse aos seus discípulos que um pequeno barco o esperasse, por causa da multidão, para que não o apertassem, 10 porque ele havia curado a muitos, de modo que se lançavam sobre ele, para lhe tocarem — todos os que tinham pragas; 11 e os espíritos imundos, quando o viam, prostravam-se diante dele, e clamavam, dizendo: Tu és o Filho de Deus; 12 e muitas vezes ele os ordenava que não o fizessem manifesto. 13 E ele sobe ao monte, e chama para perto os que ele quer, e eles vão ter com ele; 14 E designou doze, para que estivessem com ele, e os enviasse a pregar, 15 e para que tivessem poder para curar as enfermidades e expulsar os demônios. 16 E pôs a Simão o nome de Pedro; 17 e Tiago de Zebedeu, e João, irmão de Tiago, e pôs sobre eles os nomes de Boanerges, isto é, “ Filhos do trovão ”; 18 e André, e Filipe, e Bartolomeu, e Mateus, e Tomé, e Tiago de Alfeu, e Tadeu, e Simão, o Zelote, 19 e Judas Iscariotes, que também o entregou; e eles entraram numa casa. 20 E ajuntou-se outra vez uma multidão, de modo que nem sequer podiam comer pão; 21 E os que estavam ao lado dele, ouvindo-o, saíram para prendê-lo, pois diziam que ele estava fora de si. 22 E os escribas que [são] de Jerusalém, tendo descido, disseram: “ Ele tem Belzebu ” · e: “ Pelo príncipe dos demônios ele expulsa os demônios ” · 23 E, chamando-os para perto, disse-lhes por alegorias: “ Como pode Satanás expulsar Satanás ? 24 E se um reino estiver dividido contra si mesmo, esse reino não pode subsistir; 25 E se uma casa estiver dividida contra si mesma, essa casa não pode subsistir; 26 E se Satanás se levantou contra si mesmo e foi dividido, ele não pode

subsistir, mas tem um fim. 27 Ninguém pode roubar os utensílios do homem forte, tendo entrado em sua casa, se primeiro não amarrar o homem forte, e então ele roubará sua casa. 28 Em verdade vos digo que todos os pecados serão perdoados aos filhos dos homens, e as calúnias com que eles pudessem ter caluniado, 29 mas quem caluniar a respeito do Espírito Santo não terá perdão — por toda a era, mas está em perigo de julgamento contínuo; 30 porque eles disseram: Ele tem um espírito imundo. ” 31 Então seus irmãos e sua mãe chegaram e, ficando do lado de fora, mandaram chamá-lo, 32 e uma multidão estava sentada ao redor dele, e disseram-lhe: “ Eis que tua mãe e teus irmãos te procuram lá fora. ” 33 E ele lhes respondeu, dizendo: “ Quem é minha mãe ou meus irmãos? ” 34 E, olhando ao redor em um círculo para os que estavam sentados ao redor dele, disse: “ Eis minha mãe e meus irmãos ! **35** pois qualquer que fizer a vontade de Deus, esse é meu irmão, minha irmã e minha mãe. ”

CAPÍTULO 4

Português 1 E começou novamente a ensinar à beira do mar, e reuniu-se a ele uma grande multidão, de modo que ele, entrando no barco, sentou-se no mar, e toda a multidão estava perto do mar, na terra, 2 e ele lhes ensinou muitas coisas por alegorias, e disse-lhes em seu ensino: 3 “Ouçam, eis que o semeador saiu a semear; 4 e aconteceu que, na sementeira, uma parte caiu à beira do caminho, e vieram as aves do céu e a comeram; 5 e outra caiu em solo pedregoso, onde não havia muita terra, e imediatamente brotou, por não ter profundidade de terra, 6 e, tendo nascido o sol, queimou-se e, por não ter raiz, secou; 7 e outra caiu entre os espinhos, e os espinhos cresceram e a sufocaram, e não deu fruto; 8 e outra caiu em boa terra, e dava fruto, brotando e aumentando, e dava fruto, um a trinta, outro a sessenta, e outro a cem. ” 9 E disse-lhes: “ Aquele que tem ouvidos para ouvir, ouça. ” 10 E quando ficou só, os que estavam ao redor dele, com os Doze, perguntaram-lhe sobre a alegoria, 11 e ele lhes disse: “ A vocês foi dado conhecer o segredo do Reino de Deus, mas aos que estão de fora, todas as coisas são feitas em alegorias, 12 para que, vendo, vejam e não percebam, e ouvindo, ouçam e não entendam, para que não se convertam, e os

pecados sejam perdoados. ” 13 E disse-lhes: “ Vocês não conhecem esta alegoria ? E como vocês conhecerão todas as alegorias? 14 Aquele que semeia semeia a palavra; 15 e estes são os que estão junto ao caminho, onde a palavra é semeada; e sempre que ouvem, vem imediatamente Satanás e tira a palavra que foi semeada em seus corações. 16 E estes são os que são semeados em solo pedregoso: os que, sempre que ouvem a palavra, imediatamente a recebem com alegria, 17 e não têm raiz em si mesmos, mas são temporários; depois, tribulação ou perseguição, tendo vindo por causa da palavra, imediatamente tropeçam. 18 E estes são os que são semeados para os espinhos: estes são os que ouvem a palavra, 19 e as ansiedades desta era, e o engano das riquezas, e os desejos concernentes às outras coisas, entrando, sufocam a palavra, e fica infrutífera. 20 E estes são os que foram semeados em boa terra: os que ouvem a palavra, e a recebem, e dão fruto, um a trinta, e um a sessenta, e um a cem. ^{Português} 21 E ele lhes disse: “ A lâmpada vem para ser colocada debaixo da medida, ou debaixo da cama, não para ser colocada no candelabro ? **22** ^{Pois} não há nada escondido que não possa ser revelado, nem nada foi mantido escondido, mas para que possa vir à luz. 23 Se alguém tem ouvidos para ouvir, ouça. ” 24 E ele lhes disse: “ Tomai cuidado com o que ouvís; com a medida com que medirdes, vos será medido; e a vós, que ouvís, será acrescentado; 25 Pois a qualquer que tiver, ser-lhe-á dado; e a qualquer que não tiver, até o que tem lhe será tirado. ” 26 E ele disse: “ Assim é o Reino de Deus: como se um homem lançasse a semente à terra, 27 e dormisse, e se levantasse de noite e de dia, e a semente brotasse e crescesse, sem que ele soubesse como; 28 porque a terra por si mesma produz fruto, primeiro a erva, depois a espiga, depois o grão cheio na espiga; 29 e sempre que o fruto pode dar-se, imediatamente ele envia a foice, porque a colheita chegou. ” 30 E ele disse: “ A que podemos comparar o Reino de Deus, ou em que alegoria podemos compará-lo? 31 Como um grão de mostarda, que, sempre que pode ser semeado na terra, é menor do que qualquer das sementes que estão na terra; 32 e sempre que pode ser semeado, ele cresce, e se torna maior do que qualquer das ervas, e faz grandes ramos, de modo que sob sua sombra as aves do céu são capazes de descansar. ” 33 E com muitas alegorias

semelhantes ele estava falando a palavra, como eles eram capazes de ouvir, 34 e sem uma alegoria ele não estava falando a eles, e por si mesmos, aos seus discípulos ele estava explicando tudo. 35 E disse-lhes naquele dia, ao cair da tarde: ^{Passamos} para o outro lado; 36 e, tendo deixado a multidão, o levaram para cima, como estava, no barco, e outros barquinhos também estavam com ele. 37 E veio uma grande tempestade de vento, e as ondas batiam no barco, de modo que já estava sendo enchido, 38 e ele mesmo estava na popa, dormindo sobre o travesseiro, e eles o acordaram e lhe disseram: ^{Mestre} , não te importas que pereçamos? 39 E, tendo despertado, repreendeu o vento e disse ao mar: ^{Paz} , acalma-te; e o vento se acalmou, e houve uma grande calma; 40 e disse-lhes: ^{Por} que sois tão medrosos ? ^{Como} não tendes fé ? 41 E eles temeram um grande medo e disseram uns aos outros: ^{Quem} é este, que até o vento e o mar lhe obedecem ?

CAPÍTULO 5

1 E eles chegaram ao outro lado do mar, à região dos gadarenos, 2 e ele, tendo saído do barco, imediatamente lhe saiu ao encontro, dos sepulcros, um homem com um espírito imundo, 3 que tinha sua morada nos sepulcros, e nem mesmo com correntes alguém podia prendê-lo, 4 porque muitas vezes ele tinha sido preso com grilhões e correntes, e as correntes tinham sido despedaçadas por ele, e as algemas quebradas em pedaços, e ninguém era capaz de domá-lo, 5 e sempre, noite e dia, ele estava nas montanhas e nos sepulcros, chorando e cortando-se com pedras. 6 E tendo visto Jesus de longe, ele correu e se prostrou a ele, 7 e tendo chamado em alta voz, ele disse: “ O que [considera] eu e você, Jesus, Filho de Deus Altíssimo? Eu te conjuro por Deus, que você não me aflija! ” 8 Pois ele lhe disse: “ Sai, espírito imundo, do homem! ^{Português} 9 E ele o questionou: “ Qual é o seu nome ?” E ele respondeu, dizendo: “ Legião é o meu nome, porque somos muitos”; 10 e ele o invocava muito, para que não os enviasse para fora daquela região. 11 E havia ali, perto das montanhas, uma grande manada de porcos pastando, 12 e todos os demônios o invocavam, dizendo: “ Manda-nos para os porcos, para que neles entremos”; 13 e imediatamente Jesus os deixou, e tendo saído, os espíritos imundos entraram nos

porcos, e a manada precipitou-se pelo despenhadeiro até o mar — e eram cerca de dois mil — e foram sufocados no mar. 14 E os que apascentavam os porcos fugiram, e contaram na cidade e nos campos, e saíram para ver o que era que tinha sido feito; 15 e foram ter com Jesus, e viram o endemoninhado, assentado, vestido e em sã consciência — ele que tinha a legião — e ficaram com medo; 16 e os que o viram contaram-lhes como acontecera ao endemoninhado e aos porcos; 17 e começaram a clamar a ele para que se afastasse de suas fronteiras. 18 E ele, entrando no barco, o endemoninhado clamava a ele para que estivesse com ele, 19 e Jesus não o permitiu, mas disse-lhe: " Vá para sua casa, para seus próprios [amigos], e conte-lhes como o Senhor fez grandes coisas a você e lidou com bondade para com você"; 20 e ele foi embora e começou a proclamar na Decápolis como Jesus lhe fizera grandes coisas, e todos estavam maravilhados. 21 E, tendo Jesus passado outra vez no barco para o outro lado, ajuntou-se a ele uma grande multidão; e ele estava perto do mar, 22 e eis que chegou um dos chefes da sinagoga, chamado Jairo, e, vendo-o, prostrou-se-lhe aos pés, 23 e clamava-lhe muito, dizendo: Minha filhinha está nas últimas; para que, vindo tu, lhe imponhas as mãos, para que se salve, e viva; 24 e foi com ele. Português E uma grande multidão o seguia, e o apertavam, 25 e uma certa mulher, que sofria de um fluxo de sangue havia doze anos, 26 e que havia sofrido muito com muitos médicos, e que havia gastado tudo o que tinha, e nada aproveitando, antes, tendo piorado, 27 tendo ouvido falar de Jesus, tendo chegado atrás na multidão, tocou-lhe no manto, 28 porque dizia: Se eu ao menos tocar em suas vestes, serei salva; 29 e imediatamente a fonte do seu sangue secou, e ela soube no corpo que estava curada da praga. 30 E imediatamente Jesus, sabendo em si mesmo que dele saíra poder, voltou-se para a multidão e disse: Quem tocou em minhas vestes ? **31** E seus discípulos lhe disseram: Vês a multidão que te aperta, e dizes: Quem me tocou? Português 32 E ele estava olhando ao redor para ver quem fazia isso, 33 e a mulher, tendo ficado com medo e tremendo, sabendo o que lhe havia acontecido, veio, e prostrou-se diante dele, e disse-lhe toda a verdade, 34 e ele disse a ela: " Filha, a tua fé te salvou; vai em paz e fica livre do teu mal. " 35 Enquanto ele ainda falava,

chegou alguém do chefe da sinagoga [casa, certo], dizendo: “Tua filha morreu, por que ainda importunas o Mestre?” 36 E Jesus imediatamente, tendo ouvido a palavra que foi dita, disse ao chefe da sinagoga: “Não tenhas medo, crê somente.” 37 E não permitiu que ninguém o seguisse, exceto Pedro, Tiago e João, irmão de Tiago; 38 e, entrando na casa do chefe da sinagoga, viu um tumulto, muito choro e pranto; 39 e tendo entrado, Ele lhes disse: “Por que vocês fazem um tumulto e choram? A criança não morreu, mas dorme”; 40 e eles estavam rindo Dele. E Ele, tendo colocado tudo para fora, toma o pai da criança, e a mãe, e aqueles com Ele, e entra onde a criança está deitada, 41 e tendo tomado a mão da criança, Ele lhe disse: “Talitha cumi”; que é, sendo interpretado, “Menina (eu digo a você), levante-se.” 42 E imediatamente a menina se levantou, e estava andando, pois ela tinha doze anos [de idade]; e eles ficaram espantados com um grande espanto, 43 e Ele os ordenou muito, para que ninguém soubesse disto, e Ele disse que lá seja dado a ela para comer.

CAPÍTULO 6

1 E ele saiu dali, e foi para sua terra, e seus discípulos o seguiram, 2 e, chegando o sábado, começou a ensinar na sinagoga, e muitos, ouvindo, ficaram admirados, dizendo: “De onde [ouviu] este [ouviu] estas coisas? e qual [é] a sabedoria que lhe foi dada, para que também tais maravilhas sejam feitas por suas mãos?” 3 Não é este o carpinteiro, filho de Maria, e irmão de Tiago, e José, e Judas, e Simão? e suas irmãs não estão aqui conosco?” E eles estavam sendo tropeçados nele. 4 E Jesus disse-lhes: “Um profeta não é sem honra, exceto em sua própria terra, e entre seus parentes, e em sua própria casa”; 5 e ele não foi capaz de fazer ali nenhuma obra poderosa, exceto tendo imposto as mãos sobre alguns enfermos, ele os curou; 6 e ele se admirou por causa da incredulidade deles. Português E ele estava andando pelas aldeias, em círculo, ensinando, 7 e chamou os Doze, e começou a enviá-los dois a dois, e deu-lhes poder sobre os espíritos imundos, 8 e ordenou-lhes que não levassem nada pelo caminho, exceto um cajado somente, nem bolsa de couro, nem pão, nem bronze no cinto, 9 mas calçados com sandálias, e não vestissem duas túnicas. 10 E disse-lhes: Quando

entrardes numa casa, ficai ali até que possais sair dali, 11 e todos os que não vos receberem nem vos ouvirem, saindo dali, sacudi o pó que estiver debaixo dos vossos pés, em testemunho a eles; [[em verdade vos digo que haverá menos rigor para Sodoma ou Gomorra no dia do juízo do que para aquela cidade. ^{Português}]] 12 E, tendo saído, pregavam para que [os homens] se convertessem, 13 e expulsavam muitos demônios, e ungiam muitos enfermos com óleo, e os curavam. 14 E o rei Herodes ouviu (porque o seu nome se tornou público), e disse: João Batista ressuscitou dos mortos, e por isso os grandes poderes estão operando nele. ¹⁵ Outros diziam: É Elias, ^e outros diziam: É um profeta, ou como um dos profetas. ¹⁶ E Herodes, tendo ouvido, disse: Aquele a quem eu degolei, João, é este; ele ressuscitou dos mortos. ¹⁷ Pois o próprio Herodes, tendo enviado, prendeu João e o amarrou na prisão, por causa de Herodias, mulher de seu irmão Filipe, porque ele se casou com ela, 18 pois João disse a Herodes: Não te é lícito ter a mulher de teu irmão; 19 E Herodias estava tendo uma briga com ele, e estava querendo matá-lo, e não foi capaz, 20 porque Herodes estava temendo João, sabendo que ele era um homem justo e santo, e estava vigiando sobre ele, e tendo ouvido ele, estava fazendo muitas coisas, e ouvindo-o alegremente. 21 E tendo chegado um dia oportuno quando Herodes em seu aniversário estava dando um banquete para seus grandes homens, e para os chefes de milhares, e para os principais homens da Galiléia, 22 e a filha daquela Herodias tendo entrado, e tendo dançado, e tendo agradado a Herodes e os que estavam com ele, o rei disse à moça: "Peça-me o que quiser, e eu lhe darei " 23 e ele jurou a ela: "Tudo o que você me pedir, eu lhe darei - até a metade do meu reino. " 24 E ela, tendo saído, disse à sua mãe: " O que eu pedirei para mim ?" ^{Português} E ela disse: " A cabeça de João Batista"; 25 e, tendo entrado imediatamente com pressa ao rei, ela pediu, dizendo: " Eu quero que você possa me dar imediatamente a cabeça de João Batista em um prato. " 26 E o rei, muito triste por causa dos juramentos e dos que estavam reclinados com ele, não quis mandá-la embora, 27 e imediatamente o rei, tendo enviado um guarda, ordenou que sua cabeça fosse trazida, 28 e ele tendo ido, decapitou-o na prisão, e trouxe sua cabeça em um prato, e deu-a à menina, e a menina deu-

a à sua mãe; 29 e tendo ouvido, seus discípulos vieram e tomaram seu cadáver, e o colocaram no túmulo. 30 E os apóstolos se reuniram a Jesus, e contaram-lhe tudo, e quantas coisas fizeram, e quantas coisas ensinaram, 31 e ele lhes disse: " Vinde, à parte, para um lugar deserto, e descansai um pouco " , pois eram muitos os que chegavam e os que iam, e nem sequer tiveram oportunidade de comer, 32 e foram para um lugar deserto, no barco, sozinhos. 33 E as multidões os viram indo embora, e muitos o reconheceram, e correram para lá por terra de todas as cidades, e foram adiante deles, e se ajuntaram a ele, 34 e, tendo saído, Jesus viu uma grande multidão, e compadeceu-se deles, que eram como ovelhas que não têm pastor, e começou a ensinar muitas coisas. 35 E agora, sendo avançada a hora, seus discípulos se aproximaram dele e disseram: "O lugar é deserto, e a hora já é avançada; 36 deixe-os ir, para que, indo aos campos e aldeias circunvizinhas, comprem pães para si, pois não têm o que comer " · 37 E ele, respondendo, disse-lhes: " Dai-lhes vós mesmos de comer " , e eles lhe disseram: " Tendo ido, podemos comprar duzentos denários em pães e dar-lhes de comer? " 38 E ele lhes disse: " Quantos pães vocês têm ? ^{Idé} e vede"; e, sabendo, disseram: " Cinco e dois peixes " · 39 E ele ordenou que todos se reclinassem em grupos na grama verde, 40 e eles se sentaram em quadrados, por centenas e por cinquenta. 41 E, tomando os cinco pães e os dois peixes, e olhando para o céu, abençoou-os, e partiu os pães, e os deu aos seus discípulos, para que os pusessem diante deles; e dividiu os dois peixes por todos; 42 E todos comeram e ficaram fartos; 43 E levantaram dos pedaços quebrados doze cestos cheios de peixes; 44 E os que comeram dos pães foram cerca de cinco mil homens. 45 E imediatamente obrigou os seus discípulos a entrarem no barco, e a irem adiante [dele] para o outro lado, para Betsaida, até que deixasse ir a multidão; 46 E, despedindo-se deles, foi ao monte para orar. 47 E, chegada a tarde, o barco estava no meio do mar, e ele sozinho em terra; 48 e Ele os viu aflitos no remo, pois o vento estava contra eles, e por volta da quarta vigília da noite Ele veio até eles andando sobre o mar, e desejou passar por eles. 49 E eles tendo-o visto andando sobre o mar, pensaram [que] era uma aparição, e clamaram, 50 pois todos O viram, e ficaram perturbados, e imediatamente Ele falou com eles,

e disse-lhes: " Tomem coragem! Eu sou; não tenham medo. " 51 E Ele subiu até eles no barco, e o vento se acalmou, e muito desmedidamente eles ficaram maravilhados em si mesmos, e estavam maravilhados, 52 pois eles não entendiam a respeito dos pães, pois seus corações estavam endurecidos. 53 E, tendo passado, chegaram à terra de Genesaré, e aproximaram-se da praia; 54 e, saindo do barco, reconheceram-no imediatamente; 55 e correram por toda aquela região circunvizinha, e começaram a transportar em macas os doentes, onde ouviam dizer que ele estava; 56 e, aonde quer que ele fosse, às aldeias, às cidades ou aos campos, nas praças punham os enfermos, e clamavam a ele, para que tocassem ao menos na orla do seu manto; e todos os que o tocavam eram salvos.

CAPÍTULO 7

1 E reuniram-se a ele os fariseus e alguns dos escribas, vindos de Jerusalém, 2 e, tendo visto alguns dos seus discípulos com as mãos impuras, isto é, por lavar, comendo pão, eles o repreenderam; 3 porque os fariseus e todos os judeus, se não lavam as mãos até o pulso, não comem, mantendo a tradição dos anciãos, 4 e [vindo] do mercado, se não se imergem, não comem; e muitas outras coisas há que receberam para guardar, imersões de copos, e potes, e vasos de bronze, e sofás. 5 Então os fariseus e os escribas o questionaram: " Por que os teus discípulos não andam conforme a tradição dos anciãos, mas comem o pão com as mãos por lavar ?" 6 ^E ele, respondendo, disse-lhes: Bem profetizou Isaías a vosso respeito, hipócritas, como está escrito: Este povo honra-me com os lábios, mas o seu coração está longe de mim; 7 E em vão me adoram, ensinando doutrinas, preceitos de homens; 8 Porque, tendo rejeitado o mandamento de Deus, vos apegais à tradição dos homens, à imersão de potes e de copos; e muitas outras coisas semelhantes fazeis. 9 E disse-lhes: ^{Bem} rejeitais o mandamento de Deus, para guardardes a vossa tradição; 10 Porque Moisés disse: Honra a teu pai e a tua mãe; e: Quem maldisser a seu pai ou a sua mãe, certamente morrerá; 11 E dizeis: Se um homem disser a seu pai ou a sua mãe: Korban (isto é, um presente), [é] o que podeis aproveitar do meu, 12 E não lhe permitis mais fazer coisa alguma

por seu pai ou por sua mãe, 13 anulando a palavra de Deus por causa da vossa tradição que entregastes; Português e muitas coisas semelhantes que você faz. ” 14 E tendo chamado toda a multidão, Ele disse a eles: “ Ouçam-me, todos vocês, e entendam; 15 não há nada de fora do homem entrando nele que seja capaz de contaminá-lo, mas as coisas que saem dele, essas são as coisas que contaminam o homem. 16 [[Se alguém tem ouvidos para ouvir — que ouça. ”]]

17 E quando Ele entrou em uma casa da multidão, Seus discípulos estavam questionando-o sobre a alegoria, 18 e Ele disse a eles: “ Assim também vocês estão sem entendimento! Vocês não percebem que nada de fora entrando no homem é capaz de contaminá-lo ? 19 porque não entra em seu coração, mas no ventre, e pelo ralo sai, purificando todas as carnes. ” 20 E Ele disse: “O que sai do homem, isso contamina o homem; 21 Porque de dentro, do coração dos homens, saem os maus pensamentos, os adultérios, as prostituições, os homicídios, 22 os furtos, a avareza, as maldades, o engano, a arrogância, a inveja, a calúnia, a soberba, a loucura; 23 todos estes males procedem de dentro e contaminam o homem. 24 E, levantando-se dali, foi para os confins de Tiro e de Sidom; e, entrando na casa, não queria que ninguém o soubesse, e não podia esconder-se, 25 porque uma mulher, cuja filha tinha um espírito imundo, tendo ouvido falar dele, veio e lançou-se-lhe aos pés; 26 e a mulher era grega, de nacionalidade siro-fenícia, e rogava-lhe que expulsasse de sua filha o demônio. 27 E Jesus lhe disse: “ Deixa primeiro que os filhos se fartem, porque não é bom tomar o pão dos filhos e lançá-lo aos cachorrinhos ” · 28 E ela respondeu, e disse-lhe: “ Sim, Senhor; porque os cachorrinhos debaixo da mesa também comem das migalhas dos filhos ” · 29 E ele lhe disse: “ Por causa desta palavra, vai; o demônio saiu de tua filha”; 30 e tendo ido para sua casa, ela encontrou o demônio saído, e a filha deitada na cama. 31 E novamente, tendo saído das costas de Tiro e Sidom, chegou ao mar da Galileia, pelo meio das costas de Decápolis, 32 e trouxeram-lhe um homem surdo e gago, e clamaram a ele para que lhe impusesse a mão. 33 E, tirando-o da multidão, à parte, pôs os dedos nos ouvidos dele, e cuspiu, e tocou-lhe a língua; 34 E, olhando para o céu, suspirou e disse-lhe: ^{Efatá} , isto é, ^{abre} - te; 35 E imediatamente os seus ouvidos se abriram, e a corda da sua língua

se soltou, e ele falava claramente · 36 ^E ordenou-lhes que não contassem a ninguém; mas quanto mais os ordenava, mais abundantemente o proclamavam; 37 E estavam maravilhados além da medida, dizendo: ^Ele fez todas as coisas bem; faz ouvir os surdos e falar os mudos ·

CAPÍTULO 8

1 Naqueles dias, sendo a multidão muito grande e não tendo o que comer, Jesus chamou os seus discípulos e disse-lhes: 2 Tenho compaixão da multidão, porque já faz três dias que eles estão comigo e não têm o que comer; 3 E, se eu os deixar ir em jejum para casa, desfalecerão no caminho, porque alguns deles vieram de longe. 4 E os seus discípulos responderam-lhe: ^{De} onde poderá alguém dar pão a estes aqui no deserto? 5 E ele os questionou: Quantos pães tendes ? E eles disseram: ^{Sete} . 6 E ordenou à multidão que se assentasse no chão; e, tomando os sete pães, e tendo dado graças, partiu-os e deu aos seus discípulos para que os pusessem diante deles; e eles os puseram diante da multidão. 7 E tinham alguns peixinhos e, tendo-os abençoado, disse que os pusessem também diante deles; 8 e comeram e se fartaram, e levantaram o que sobrou dos pedaços quebrados — sete cestos; 9 e os que comeram eram cerca de quatro mil. E ele os deixou ir, 10 e imediatamente tendo entrado no barco com seus discípulos, ele foi para as partes de Dalmanuta, 11 e os fariseus saíram, e começaram a disputar com ele, buscando dele um sinal do céu, tentando-o; 12 e tendo suspirado profundamente em seu espírito, ele diz: “ Por que esta geração busca um sinal? Em verdade vos digo que nenhum sinal será dado a esta geração. ” 13 E tendo-os deixado, tendo entrado novamente no barco, ele foi embora para o outro lado; 14 E eles se esqueceram de levar pães, e exceto um pão eles não tinham nada com eles no barco, 15 E ele estava ordenando-lhes, dizendo: “ Tomem cuidado, tomem cuidado com o fermento dos fariseus, e com o fermento de Herodes ” · 16 E eles estavam arrazoando entre si, dizendo: “Porque não temos pães. ” 17 E Jesus, tendo sabido, disse-lhes: “ Por que vocês arrazoam, porque vocês não têm pães ? Vocês ainda não percebem, nem entendem, e ainda endureceram o seu coração? 18 Tendo olhos, vocês não veem ? E tendo ouvidos,

vocês não ouvem ? E vocês não se lembram? 19 Quando eu parti os cinco pães para os cinco mil, quantos cestos cheios de pedaços vocês levantaram ?” ^{Eles} Ihe disseram: “ Doze. ” 20 “E quando os sete para os quatro mil, quantos cestos cheios de pedaços quebrados vocês levantaram ?” E eles disseram: “ Sete. ” 21 E ele disse a eles: “ Como vocês não entendem? ” 22 E ele veio a Betsaida, e eles trouxeram a ele um cego, e clamaram para que ele o tocasse, 23 e tendo tomado a mão do cego, ele o levou para fora da aldeia, e tendo cuspidos em seus olhos, tendo imposto [Suas] mãos sobre ele, ele estava perguntando se ele vê alguma coisa: 24 e ele, tendo olhado para cima, disse: “ Eu vejo homens, como eu vejo árvores, andando. ” 25 Depois ele colocou [Suas] mãos sobre seus olhos, e o fez olhar para cima, e ele foi restaurado, e discerniu todas as coisas claramente, 26 e ele o mandou embora para sua casa, dizendo: “ Nem você pode entrar na aldeia, nem contar [isso] a ninguém na aldeia. ^{Português} 27 E saiu Jesus, com os seus discípulos, para as aldeias de Cesareia de Filipe, e no caminho interrogou os seus discípulos, dizendo-lhes: ^{Quem} dizem os homens que eu sou? 28 E eles responderam: ^{João} Batista, e outros Elias, mas outros um dos profetas. 29 E disse-lhes: ^E vós, quem dizeis que eu sou? ^{E Pedro, respondendo} , disse-lhe: ^{Tu} és o Cristo. 30 E ordenou-lhes rigorosamente que a ninguém dissessem isto, 31 e começou a ensinar-lhes que era necessário que o Filho do Homem padecesse muitas coisas, e fosse rejeitado pelos anciãos, e pelos principais sacerdotes, e pelos escribas, e fosse morto, e ressuscitasse depois de três dias; 32 e abertamente falava a palavra. ^{Português} E Pedro, tomando-o à parte, começou a repreendê-lo, 33 e ele, voltando-se, e olhando para os seus discípulos, repreendeu a Pedro, dizendo: ^{Para} trás de mim, Satanás, porque não pensas nas coisas de Deus, mas nas dos homens. 34 E, chamando a si a multidão, com os seus discípulos, disse-lhes: ^{Se} alguém quiser vir após mim, negue-se a si mesmo, tome a sua cruz, e siga-me; 35 porque quem quiser salvar a sua vida, perdê-la-á; e quem perder a sua vida por minha causa e por causa do evangelho, salvá-la-á; 36 pois que aproveitará ao homem ganhar o mundo inteiro e perder a sua vida? 37 Ou que dará o homem em troca da sua vida ? 38 ^{porque} qualquer que, entre esta geração adúltera e pecadora, se envergonhar de mim e das minhas

palavras, também o Filho do homem se envergonhará dele, quando vier na glória de seu Pai, com os santos anjos. ”

CAPÍTULO 9

1 E disse - ^{lhes}: Em verdade vos digo que há alguns dos que aqui estão que não provarão a morte até que vejam o Reino de Deus ter chegado com poder. 2 E seis dias depois, Jesus toma consigo Pedro, Tiago e João, ^e os leva a um alto monte, a sós, e foi transfigurado diante deles, 3 e as suas vestes tornaram-se resplandecentes, extremamente brancas, como a neve, de modo que um lavadeiro na terra não é capaz de branqueá-las. 4 E apareceu-lhes Elias com Moisés, e estavam falando com Jesus. 5 E Pedro, respondendo, disse a Jesus: ^{Rabi}, é bom estarmos aqui; e podemos fazer três tendas, uma para ti, uma para Moisés, e uma para Elias; 6 pois não sabia o que dizer, pois estavam com muito medo. 7 E veio uma nuvem que os cobriu, e dela saiu uma voz, dizendo: ^{Este} é meu Filho amado, ouvi-o; 8 e de repente, tendo olhado ao redor, não viram mais ninguém, mas somente Jesus com eles. 9 E, quando estavam descendo do monte, ordenou-lhes que não contassem a ninguém as coisas que tinham visto, exceto quando o Filho do Homem ressuscitar dentre os mortos; 10 e guardaram a coisa para si mesmos, questionando juntos o que é a ressurreição dos mortos. 11 E eles o interrogavam, dizendo que os escribas dizem que Elias deve vir primeiro. 12 E ele, respondendo, disse-lhes: ^{Elias}, de fato, tendo vindo primeiro, restaura todas as coisas; e como está escrito a respeito do Filho do Homem, que ele pode sofrer muitas coisas e ser reduzido a nada? 13 Mas eu vos digo que também Elias veio, e fizeram-lhe o que quiseram, como está escrito a respeito dele. ” 14 E, chegando-se aos discípulos, viu uma grande multidão ao redor deles, e escribas que discutiam com eles, 15 e imediatamente, toda a multidão, tendo-o visto, ficou admirada e, correndo para perto, o saudaram. 16 E perguntou aos escribas: “ O que vocês discutem com eles ? ” 17 ^e um da multidão, respondendo, disse: “ Mestre, eu trouxe meu filho a você, tendo um espírito mudo; 18 e onde quer que o agarre, ele o dilacera, e ele espuma, e range os dentes, e definha; e eu disse aos seus discípulos que o expulsassem, e eles não foram capazes. ” 19 E ele,

respondendo, disse: “ Ó geração incrédula, até quando estarei com vocês ? até quando vos permitirei ? tragam-no para mim”; 20 e eles o trouxeram a ele, e ele, tendo-o visto, imediatamente o espírito o convulsionou, e ele, tendo caído na terra, estava se revolvendo - espumando. 21 E perguntou ao pai: “ Há quanto tempo isso lhe aconteceu ?” E ele disse: “ Desde a infância, 22 e muitas vezes também o lançou no fogo e na água, para que o destruísse; mas se podes fazer alguma coisa, ajuda-nos, tendo compaixão de nós. ” 23 E Jesus lhe disse: “ Se és capaz de crer ! ^{Todas} as coisas são possíveis ao que crê”; 24 e imediatamente o pai da criança, clamando com lágrimas, disse: “ Eu creio, Senhor; ajuda a minha incredulidade. ” 25 Jesus, vendo que a multidão concorria, repreendeu o espírito imundo, dizendo-lhe: “ Espírito mudo e surdo, eu te ordeno: sai dele, e não entres mais nele”; 26 e, tendo gritado e convulsionado muito, saiu, e ele ficou como morto, de modo que muitos diziam que ele estava morto, 27 mas Jesus, tomando-o pela mão, levantou-o, e ele se levantou. 28 E, tendo ele entrado em casa, seus discípulos o questionaram em particular: “Por que não pudemos nós expulsá-lo? ” 29 E ele lhes disse: “ Esta espécie não pode sair sem nada, exceto com oração e jejum. ” 30 E, tendo saído para lá, estavam passando pela Galiléia, e ele não queria que ninguém soubesse, 31 porque estava ensinando seus discípulos, e lhes disse: “ O Filho do Homem está sendo entregue nas mãos dos homens, e eles o matarão, e, tendo sido morto, ao terceiro dia ressuscitará ”, 32 mas eles não estavam entendendo o que diziam e tinham medo de interrogá-lo. 33 E chegou a Cafarnaum e, estando em casa, perguntou-lhes: ^{Que} discutíeis entre vós pelo caminho ? **34** E eles ficaram em silêncio, porque discutiam entre si sobre quem era maior; 35 E, assentando-se, chamou os Doze e disse-lhes: Se alguém quiser ser ^o primeiro, será o último de todos e o ministro de todos. ³⁶ E, tomando uma criança, colocou-a no meio deles e, tomando-a nos braços, disse-lhes: 37 Qualquer que receber uma destas crianças em meu nome, a mim me recebe; e qualquer que me receber, não me recebe a mim, mas àquele que me enviou. ³⁸ E João, respondendo, disse-lhe: ^{Mestre}, vimos um homem que não nos segue expulsando demônios em teu nome, e nós lho proibimos, porque não nos segue. ^{Português} 39 E Jesus disse: “ Não o proibam,

pois não há ninguém que faça uma obra poderosa em meu nome e seja capaz de falar mal de mim: 40 pois quem não é contra nós é por nós; 41 pois qualquer que vos der a beber um copo de água em meu nome, porque sois de Cristo, em verdade vos digo que não perderá a sua recompensa; 42 e qualquer que fizer tropeçar um dos pequeninos que crêem em mim, melhor lhe será que se lhe pendure ao pescoço uma mó de moinho, e seja lançado no mar. 43 E se a tua mão te fizer tropeçar, corta-a; melhor te é entrar na vida aleijado do que, tendo duas mãos, ir para a Geena, para o fogo inextinguível. 44 [[onde o seu verme não morre, e o fogo não se apaga.]] 45 E se o teu pé te fizer tropeçar, corta-o; Português: é melhor para você entrar na vida coxo, do que ter os dois pés para ser lançado na Geena, no fogo—o inextinguível— 46 [[onde o seu verme não está morrendo, e o fogo não está sendo apagado.]] 47 E se o seu olho pode levá-lo a tropeçar, lance-o fora; é melhor para você entrar no Reino de Deus com um olho, do que tendo dois olhos, para ser lançado na Geena de fogo— 48 onde o seu verme não está morrendo, e o fogo não está sendo apagado; 49 porque cada um será salgado com fogo, e todo sacrifício será salgado com sal. 50 O sal [é] bom, mas se o sal pode tornar-se insípido, em que você vai temperá-lo [ele]? Tenha em vocês mesmos sal, e tenha paz uns com os outros. ”

CAPÍTULO 10

1 E, tendo-se levantado dali, chegou às costas da Judeia, através do outro lado do Jordão, e novamente multidões se reuniram a Ele, e como Ele estava acostumado, novamente Ele estava ensinando-os. 2 E os fariseus, tendo-se aproximado, perguntaram-lhe se é lícito ao marido repudiar a mulher, tentando-o, 3 e Ele, respondendo, disse-lhes: " O que Moisés vos ordenou ?" 4 e eles disseram: " Moisés permitiu escrever uma carta de divórcio e repudiar. " 5 E Jesus, respondendo, disse-lhes: " Para a dureza do vosso coração, ele vos escreveu este mandamento, 6 mas desde o princípio da criação Deus os fez macho e fêmea; 7 por isso deixará o homem pai e mãe, e se unirá à sua mulher, 8 e serão os dois uma só carne, de modo que já não são dois, mas uma só carne; 9 portanto, o que Deus ajuntou, não separe o homem. Português 10 E em casa os seus

discípulos o interrogaram outra vez sobre a mesma coisa, 11 e ele lhes disse: “ Todo aquele que repudiar sua mulher e se casar com outra comete adultério contra ela; 12 e se uma mulher repudiar seu marido e se casar com outro, comete adultério ” · 13 E traziam-lhe crianças para que as tocasse, e os discípulos repreendiam os que as traziam, 14 e Jesus, vendo isso, indignou-se muito, e disse-lhes: “ Deixai vir a mim as crianças, e não as impeçais, porque delas é o Reino de Deus; 15 Em verdade vos digo que qualquer que não receber o Reino de Deus como uma criança, não poderá entrar nele”; 16 e, tomando-as nos braços, impondo-lhes as mãos, abençoou-as. 17 E, saindo ele para o caminho, um deles correu e, ajoelhando-se diante dele, perguntou-lhe: “ Bom Mestre, que devo fazer para herdar a vida contínua? ” 18 E Jesus lhe disse: “ Por que me chamas bom ? Ninguém é bom, exceto um: Deus; 19 você conhece os mandamentos: Não adulterarás, Não matarás, Não furtarás, Não darás falso testemunho, Não defraudarás, Honra teu pai e tua mãe. ” 20 E ele, respondendo, disse-lhe: “ Mestre, tudo isso tenho guardado desde a minha mocidade. ” 21 E Jesus, olhando para ele, o amou e disse-lhe: “ Uma coisa te falta: vai, tudo o que tens, vende e dá aos pobres, e terás um tesouro no céu; e vem, segue-me, tendo tomado a cruz. ” 22 E ele, entristecido com a palavra, retirou-se triste, porque possuía muitas posses. 23 E Jesus, olhando ao redor, disse aos seus discípulos: ^{Quão} dificilmente entrarão no Reino de Deus os que têm riquezas! ²⁴ E os discípulos ficaram admirados com suas palavras, e Jesus, respondendo novamente, disse-lhes: ^{Filhos} , quão difícil é para os que confiam nas riquezas entrar no Reino de Deus! 25 É mais fácil um camelo passar pelo fundo da agulha do que um rico entrar no Reino de Deus. 26 E eles ficaram ainda mais admirados, dizendo a si mesmos: ^E quem pode ser salvo? ²⁷ E Jesus, olhando para eles, disse: ^{Para} os homens é impossível, mas não para Deus; porque todas as coisas são possíveis para Deus. ²⁸ E Pedro começou a dizer - lhe: Eis que nós deixamos tudo e te seguimos. ^{Português} 29 E Jesus, respondendo, disse: ^{Em} verdade vos digo que ninguém há que tenha deixado casa, ou irmãos, ou irmãs, ou pai, ou mãe, ou mulher, ou filhos, ou campos, por minha causa e pelo evangelho, 30 que não receba cem vezes tanto, já neste tempo, em casas, e irmãos, e irmãs, e mães, e filhos,

e campos, com perseguições, e na era que há de vir, a vida contínua; 31 e muitos primeiros serão últimos, e os últimos primeiros. ” 32 E estavam a caminho, subindo para Jerusalém, e Jesus ia adiante deles; e eles se admiravam, e, seguindo-os, tinham medo. Português E, tomando novamente os Doze, começou a contar-lhes as coisas que lhe estavam para acontecer: 33 Eis que subimos a Jerusalém, e o Filho do Homem será entregue aos principais sacerdotes e aos escribas, e eles o condenarão à morte, e o entregarão às nações, 34 e zombarão dele, e o açoitarão, e cuspirão nele, e o matarão, e ao terceiro dia ressuscitará. 35 E aproximaram-se dele Tiago e João, filhos de Zebedeu, dizendo: ^{Mestre} , queremos que nos faças o que pedirmos para nós mesmos. 36 E ele lhes disse: ^{Que} quereis que eu vos faça ? **37** ^E eles lhe disseram: Concede - ^{nos} que, um à tua direita e outro à tua esquerda, nos assentemos na tua glória. 38 E Jesus lhes disse: Não ^{sabeis} o que pedis; Português: vocês são capazes de beber do cálice que eu bebo, e com a imersão com que eu estou imerso — ser imersos? ” 39 E eles disseram a Ele: “ Nós somos capazes”; e Jesus disse a eles: “ Do cálice que eu bebo, vocês beberão, e com a imersão com que eu estou imerso, vocês serão imersos; 40 mas sentar-se à minha direita e à minha esquerda não é meu para dar, mas—para aqueles para quem está preparado. ” 41 E os dez tendo ouvido, começaram a ficar muito descontentes com Tiago e João, 42 mas Jesus, chamando-os para perto, disse-lhes: “ Vocês sabem que aqueles que são considerados governantes das nações exercem domínio sobre elas, e seus grandes exercem autoridade sobre elas; 43 mas não será assim entre vocês; mas qualquer que quiser tornar-se grande entre vocês, ele será seu ministro, 44 e qualquer que de vocês quiser tornar-se o primeiro, ele será servo de todos; 45 Pois nem mesmo o Filho do Homem veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate por muitos. ” 46 E eles chegaram a Jericó, e quando ele estava saindo de Jericó com seus discípulos e uma grande multidão, um filho de Timeu, Bartimeu, o cego, estava sentado ao lado do caminho, mendigando, 47 e tendo ouvido que era Jesus, o Nazareno, começou a clamar e a dizer: “ O Filho de Davi, Jesus ! ^{Seja} bondoso comigo”; 48 E muitos o repreendiam para que ele pudesse ficar em silêncio, mas ele

clamava cada vez mais: “Filho de Davi, seja bondoso comigo” · 49 E Jesus, tendo-se levantado, ordenou que o chamassem, e chamaram o cego, dizendo-lhe: “Coragem, levanta-te, ele te chama”; 50 E ele, tendo lançado fora a sua capa, tendo-se levantado, foi ter com Jesus. 51 E, respondendo Jesus, disse-lhe: ^{Que} queres que te faça ? E o cego disse-lhe: ^{Mestre}, que eu torne a ver; 52 e disse-lhe Jesus: ^{Vai}, a tua fé te salvou; e imediatamente viu outra vez, e seguia Jesus pelo caminho.

CAPÍTULO 11

1 E quando se aproximaram de Jerusalém, de Betfagé e de Betânia, do Monte das Oliveiras, enviou dois dos seus discípulos, 2 e disse-lhes: ^{Id}e à aldeia que está defronte de vós, e logo, entrando nela, encontrareis preso um jumentinho, em que nenhum homem jamais montou; tendo-o desatado, trazei-o; 3 e se alguém vos disser: Por que fazeis isto ? dizei que o Senhor precisa dele, e imediatamente o enviará para cá. ” 4 E foram, e encontraram o jumentinho preso à porta, do lado de fora, pelos dois caminhos, e o desamarraram, 5 e alguns dos que ali estavam disseram-lhes: “O que fazeis, desamarrando o jumentinho ?” 6 e eles disseram-lhes como Jesus havia ordenado, e eles lho permitiram. 7 E trouxeram o jumentinho a Jesus, e lançaram suas vestes sobre ele, e ele montou nele, 8 e muitos estenderam suas vestes no caminho, e outros cortavam ramos das árvores, e os espalhavam pelo caminho. 9 E os que iam adiante e os que seguiam clamavam, dizendo: ^{Hosana} ! ^{Bendito} o que vem em nome do Senhor; 10 bendito o reino que vem, em nome do Senhor, de nosso pai Davi; Hosana nas alturas! ” 11 E Jesus entrou em Jerusalém, e no templo, e tendo observado tudo ao redor, sendo já tarde, saiu para Betânia com os Doze. 12 E no dia seguinte, tendo eles saído de Betânia, Ele teve fome, 13 e tendo visto uma figueira de longe com folhas, Ele veio, se porventura acharia alguma coisa nela, e tendo chegado a ela, Ele não encontrou nada, exceto folhas, pois não era um tempo de figos, 14 e Jesus respondendo disse a ela, “Nunca mais de você - em todo o século - poderá alguém comer fruto”; e Seus discípulos estavam ouvindo. 15 E eles chegaram a Jerusalém, e Jesus tendo entrado no templo, começou a expulsar os que vendiam e compravam no templo, e Ele derrubou

as mesas dos cambistas e as cadeiras dos que vendiam as pombas, 16 e Ele não permitiu que ninguém carregasse um vaso pelo templo, 17 e Ele estava ensinando, dizendo-lhes: " Não está escrito: Minha casa será chamada casa de oração para todas as nações? E vocês fizeram dela um covil de ladrões! " 18 E os escribas e os principais sacerdotes ouviram, e estavam procurando como eles iriam matá-lo, pois eles estavam com medo dele, porque toda a multidão estava atônita de seu ensino; 19 e quando a tarde chegou, ele estava saindo para fora da cidade. 20 E pela manhã, passando, viram a figueira tendo sido seca desde as raízes, 21 e Pedro, tendo se lembrado, disse a ele: " Rabi, eis que a figueira que você amaldiçoou está seca. " 22 E Jesus, respondendo, disse-lhes: " Tende fé da parte de Deus; 23 porque em verdade vos digo que qualquer que disser a este monte: Ergue-te, e lança-te no mar, e não duvidar em seu coração, mas crer que as coisas que ele diz acontecem, isso lhe será feito o que ele disser. 24 Por isso eu digo a vocês, tudo o que vocês pedirem orando, creiam que receberão, e isso lhes será feito. 25 E quando estiverdes orando, perdoai, se tendes alguma coisa contra alguém, para que vosso Pai que está nos céus também vos perdoe as vossas ofensas; 26 [[e, se não perdoardes, também vosso Pai que está nos céus vos perdoará as vossas ofensas. "]] 27 E voltaram a Jerusalém, e no templo, enquanto ele caminhava, aproximaram-se dele os principais sacerdotes, os escribas e os anciãos, 28 e disseram-lhe: " Com que autoridade fazes estas coisas ? e quem te deu esta autoridade para fazeres estas coisas? " 29 E Jesus, respondendo, disse-lhes: " Eu vos perguntarei — eu também — uma palavra; e respondi-me, e eu vos direi com que autoridade faço estas coisas; 30 a imersão de João — era do céu ou dos homens ? Respondei-me. 31 E eles estavam arrazoando entre si, dizendo: " Se dissermos: Do céu, ele dirá: Por que então não crestes nele? 32 Mas se dissermos: Dos homens... " Eles estavam com medo do povo, pois todos estavam sustentando que João era de fato um profeta; 33 e respondendo, disseram a Jesus: " Nós não sabemos"; e Jesus, respondendo, disse-lhes: " Nem eu vos digo com que autoridade faço estas coisas " .

CAPÍTULO 12

Português 1 E começou a falar-lhes em alegorias: “ Um homem plantou uma vinha, e colocou uma sebe ao redor, e cavou um lagar, e construiu uma torre, e a deu aos fazendeiros, e foi para o exterior; 2 e enviou aos fazendeiros no devido tempo um servo, para que dos fazendeiros ele pudesse receber do fruto da vinha, 3 e eles, tendo-o levado, espancaram-no severamente, e o mandaram embora vazio. 4 E novamente ele enviou-lhes outro servo, e tendo atirado pedras naquele, eles o feriram na cabeça, e o mandaram embora — desonrado. 5 E novamente ele enviou outro, e este eles mataram; e muitos outros, alguns espancando, e alguns matando. 6 Tendo ainda um filho — seu amado — ele também o enviou a eles por último, dizendo: Eles respeitarão meu filho; 7 e aqueles fazendeiros disseram entre si: Este é o herdeiro, venham, podemos matá-lo, e a herança será nossa; 8 e, tendo-o tomado, mataram-no e lançaram-no fora da vinha. 9 Que fará, pois, o senhor da vinha ? Virá, destruirá os lavradores e dará a vinha a outros. 10 E esta Escritura não lestes: Uma pedra que os construtores rejeitaram, tornou-se a cabeça de um ângulo; 11 isto foi do Senhor, e é maravilhoso aos nossos olhos. ” 12 E procuravam prendê-lo, e temeram a multidão, pois sabiam que ele dissera a alegoria contra eles, e, tendo-o deixado, foram embora; 13 e enviaram-lhe alguns dos fariseus e dos herodianos, para que o enlaçassem em discurso, 14 e eles, tendo vindo, disseram-lhe: “ Mestre, sabemos que és verdadeiro, e não te importas com ninguém, porque não olhas para a face dos homens, mas na verdade ensinas o caminho de Deus; é lícito dar tributo a César ou não ? Português Podemos dar, ou não podemos dar? ” 15 E ele, conhecendo a hipocrisia deles, disse-lhes: “ Por que me tentais ? Trazei-me um denário, para que eu veja”; 16 e eles trouxeram, e ele lhes disse: “ De quem é esta imagem e a inscrição ?” E eles lhe disseram: “ De César”; 17 e Jesus, respondendo, disse-lhes: “ Devolvam a César o que é de César, e a Deus o que é de Deus”; e eles se admiraram dele. 18 E os saduceus, que dizem que não há ressurreição, aproximaram-se dele, e o interrogaram, dizendo: 19 “Mestre, Moisés nos deixou escrito que, se morrer o irmão de alguém, e deixar mulher, e não deixar filhos, seu irmão tome a mulher dela, e suscite descendência a seu irmão. 20 Havia então sete irmãos, e o primeiro tomou mulher, e morrendo, não deixou

descendência; 21 e o segundo a tomou, e morreu, não deixando semente, e o terceiro da mesma maneira, 22 e os sete a tomaram, e não deixaram semente, por último de todos a mulher também morreu; 23 na ressurreição, então, quando eles ressuscitarem, de qual deles ela será esposa — pois os sete a tiveram por esposa? ”

24 E Jesus, respondendo, disse-lhes: “ Vocês não se perdem por causa disso, não conhecendo as Escrituras, nem o poder de Deus ?

25 ^{porque} , quando ressuscitam dos mortos, nem se casam, nem são dados em casamento, mas são como os anjos que estão nos céus.

26 E quanto aos mortos, que ressuscitam: vocês não leram no rolo de Moisés (na sarça), como Deus lhe falou, dizendo: Eu sou o Deus de Abraão, e o Deus de Isaque, e o Deus de Jacó; 27 Ele não é Deus de homens mortos, mas Deus de homens vivos; então vocês se perdem muito. ^{Português}

28 E um dos escribas, tendo-se aproximado, ouvindo-os discutir, sabendo que lhes havia respondido bem, perguntou-lhe: ^{Qual} é o primeiro de todos os mandamentos ? **29**

^E Jesus lhe respondeu: O primeiro de todos os mandamentos — Ouve, Israel: O Senhor é nosso Deus, o Senhor é um; 30 e amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu entendimento, e de todas as tuas forças — este é o primeiro mandamento; 31 e o segundo é semelhante a este,: Amarás o teu próximo como a ti mesmo — não há outro mandamento maior do que estes. ³² ^E o escriba lhe disse: Muito bem, Mestre, em verdade disseste que há um só Deus, e não há outro além dele; 33 e amá-lo de todo o coração, e de todo o entendimento, e de toda a alma, e de todas as forças, e amar o próximo como a si mesmo, é mais do que todos os holocaustos e sacrifícios. 34 E Jesus, vendo que ele respondeu com entendimento, disse-lhe: “ Você não está longe do Reino de Deus ” ; e ninguém ousou questioná-lo mais. 35 E Jesus, respondendo, disse, ensinando no templo: “ Como dizem os escribas que o Cristo é filho de Davi ? **36** ^{porque} o próprio Davi disse no Espírito Santo: O Senhor disse ao meu Senhor: || Senta-te à minha direita, || Até que eu ponha os teus inimigos — o escabelo dos teus pés; 37 por isso o próprio Davi o chama Senhor, e de onde é ele seu filho? ^{Português} ” E a grande multidão o ouvia com alegria, 38 e ele lhes dizia em seu ensino: “ Cuidado com os escribas, que querem andar com vestes

compridas e amam as saudações nas praças, 39 e os primeiros assentos nas sinagogas e os primeiros leitos nos banquetes, 40 que devoram as casas das viúvas e, sob pretexto, fazem longas orações; estes receberão julgamento mais abundante. ” 41 E Jesus, tendo-se assentado em frente ao cofre, observava como a multidão colocava bronze no cofre, e muitos ricos estavam depositando muito, 42 e, chegando, uma viúva pobre deitou duas moedas, que eram um denário. 43 E, chamando os seus discípulos, disse-lhes: “ Em verdade vos digo que esta pobre viúva deitou mais do que todos os que deitaram no cofre; 44 porque todos, do que lhes sobrava, deitaram, mas ela, da sua carência, deitou tudo o que tinha, todo o seu sustento. ”

CAPÍTULO 13

1 E, saindo ele do templo, disse-lhe um dos seus discípulos: **Mestre** , olha ! **Que** pedras ! **E** que edifícios ! **2** E Jesus, respondendo , disse-lhe: **Vês** estes grandes edifícios ? Não ficará pedra sobre pedra que não seja derrubada. **3** E, estando ele assentado no Monte das Oliveiras, defronte do templo, Pedro, Tiago, João e André, perguntavam-lhe em particular: **4** Dize-nos quando serão estas coisas ? **E** qual é o sinal de quando todas estas coisas estarão prestes a cumprir-se? **5** E Jesus, respondendo-lhes, começou a dizer: Acautelai - vos, para que ninguém vos engane, **6** porque muitos virão em meu nome, dizendo: Eu sou [Ele], e enganarão a muitos; **7** e, quando ouvirdes falar de guerras e de notícias de guerras, não vos perturbeis, porque estas coisas devem acontecer, mas ainda não é o fim; **8** Pois nação se levantará contra nação, e reino contra reino, e haverá terremotos em vários lugares, e haverá fomes e tribulações; estas coisas são o princípio das dores. **9** E tomai cuidado de vós mesmos, porque vos entregarão aos sinédrios e às sinagogas; sereis espancados, e perante governadores e reis sereis apresentados por minha causa, para lhes servir de testemunho; **10** E a todas as nações é necessário que primeiro as boas novas sejam proclamadas. **11** E quando vos conduzirem, entregando-vos, não estejais ansiosos de antemão pelo que haveis de dizer, nem premediteis, mas o que vos for dado naquela hora, isso falai, porque não sois vós que falais, mas o Espírito Santo. **12** E o irmão entregará à morte o irmão, e o

pai o filho, e os filhos se levantarão contra os pais, e os matarão, 13 E sereis odiados de todos por causa do meu nome, mas aquele que perseverar até o fim, esse será salvo. 14 E quando virdes a abominação da desolação, de que falou o profeta Daniel, parada onde não deve estar (quem estiver lendo, entenda), então os que estiverem na Judeia, fujam para os montes; 15 e quem estiver no eirado, não desça para casa, nem entre para tirar alguma coisa de sua casa; 16 e quem estiver no campo, não se volte para trás, para pegar a sua capa. 17 E ai das grávidas, e das que amamentarem, naqueles dias! 18 E orai para que a vossa fuga não aconteça no inverno, 19 porque aqueles dias serão de tribulação, tal como nunca houve desde o princípio da criação que Deus criou, até agora, nem pode haver [novamente]; 20 e se o Senhor não abreviasse os dias, nenhuma carne se salvaria; mas por causa dos escolhidos, que escolheu para si, abreviou os dias. 21 E então, se alguém vos disser: Eis aqui o Cristo, ou: Eis ali, não podeis crer; 22 porque surgirão falsos cristos e falsos profetas, e farão sinais e prodígios, para enganar, se possível, até os escolhidos; 23 e vós, tomai cuidado; eis que vos predisse todas as coisas. 24 Mas naqueles dias, depois daquela tribulação, o sol escurecerá, e a lua não dará a sua luz, 25 e as estrelas do céu cairão, e os poderes que estão nos céus serão abalados. 26 E então verá o Filho do Homem vindo nas nuvens, com grande poder e glória, 27 e então enviará os seus mensageiros, e ajuntará os seus escolhidos desde os quatro ventos, desde a extremidade da terra até a extremidade do céu. 28 E da figueira aprendei a alegoria: quando o ramo já se torna tenro, e brota folhas, sabeis que está próximo o verão; 29 Assim também vós, quando virdes estas coisas acontecerem, sabeis que está próximo, às portas. 30 Em verdade vos digo que não passará esta geração até que todas estas coisas aconteçam; 31 O céu e a terra passarão, mas as minhas palavras não passarão. 32 E a respeito daquele dia e da hora ninguém soube, nem mesmo os anjos que estão no céu, nem mesmo o Filho, exceto o Pai. 33 Tomai cuidado, vigiai e orai, porque não sabeis quando será o tempo; 34 como um homem que, tendo saído, deixou a sua casa, e deu aos seus servos a autoridade, e a cada um o seu trabalho, também ordenou ao porteiro que vigiasse; 35 Vigiai, pois, porque não sabeis quando virá

o senhor da casa, se à tarde, se à meia-noite, se ao cantar do galo, se pela manhã; 36 para que, vindo de repente, não vos ache dormindo; 37 e o que vos digo, digo a todos: Vigiai! ”

CAPÍTULO 14

1 E a Páscoa e os Pães Asmos eram depois de dois dias, e os principais sacerdotes e os escribas estavam procurando como, tendo-o prendido à traição, o matariam; 2 e eles disseram: “ Não na festa, para que não haja tumulto do povo. ” 3 E ele, estando em Betânia, na casa de Simão, o leproso, em sua reclinação, veio uma mulher que tinha um vaso de alabastro com unguento de nardo puro, muito precioso, e tendo quebrado o vaso de alabastro, derramou [o] sobre sua cabeça; 4 e havia alguns muito indignados entre si, e dizendo: “ Para que se fez este desperdício de unguento ? 5 ^{porque} este poderia ter sido vendido por mais de trezentos denários, e dado aos pobres”; e eles estavam murmurando contra ela. 6 E Jesus disse: “ Deixe-a em paz; por que você está dando-lhe problemas ? Ela fez uma boa ação em mim; 7 porque sempre tendes os pobres convosco, e sempre que podeis, podeis fazer-lhes bem, mas nem sempre me tendes; 8 ela fez o que pôde, antecipou-se a ungir o meu corpo para o embalsamamento. 9 Em verdade vos digo que, onde quer que esta boa nova seja proclamada em todo o mundo, também o que ela fez será contado — para memória dela. ” 10 E Judas, o Iscariotes, um dos Doze, foi ter com os principais sacerdotes para lho entregar, 11 e, tendo ouvido, alegraram-se, e prometeram dar-lhe dinheiro, e ele procurava como, convenientemente, o poderia entregar. 12 E no primeiro dia dos Pães sem Fermento, quando estavam a matar a Páscoa, disseram-lhe os seus discípulos: ^{Aonde} queres, [que] tendo ido, façamos os preparativos, para que comas a Páscoa? ^{Português} 13 E ele envia dois dos seus discípulos e diz-lhes: “ Ide à cidade, e ali vos encontrará um homem carregando um cântaro de água; segui-o; 14 e onde quer que ele entre, dizei ao dono da casa: O Mestre manda dizer: Onde está o aposento de hóspedes, onde posso comer a Páscoa com os meus discípulos ? 15 ^e ele vos mostrará um grande cenáculo, mobiliado e preparado — preparai-nos ali. ” 16 E os seus discípulos saíram, e entraram na cidade, e encontraram como lhes dissera, e

prepararam a Páscoa. 17 E, chegada a tarde, veio com os Doze, 18 e, estando eles reclinados e comendo, disse Jesus: “ Em verdade vos digo que um de vós, que está comendo comigo, me entregará. ” 19 E começaram a entristecer-se, e a perguntar-lhe um por um: “ Sou eu ?” E outro: “ Sou eu? ” 20 E, respondendo, disse-lhes: Um dos Doze, que mete comigo a mão no prato; 21 o Filho do Homem, na verdade, vai, como está escrito a respeito dele; mas ai daquele por quem o Filho do Homem é entregue! Bom lhe seria se esse homem não houvesse nascido. ” 22 E, enquanto comiam, Jesus tomou o pão, abençoou-o, partiu-o e deu-lho, dizendo: ^{Tomai} , comei ; isto é o meu corpo. 23 E, tomando o cálice, e dando graças, deu-lho, e beberam dele — tudo; 24 e disse-lhes: ^{Isto} é o meu sangue, o sangue da nova aliança, que é derramado por muitos; 25 em verdade vos digo que não beberei mais do fruto da videira, até aquele dia em que o beberei novo no reino de Deus. ^{Português} 26 E tendo cantado um hino, eles saíram para o Monte das Oliveiras, 27 e Jesus disse-lhes: “Todos vocês serão escandalizados em mim esta noite, porque está escrito: Ferirei o pastor, e as ovelhas serão dispersas; 28 mas depois que eu ressuscitar, irei adiante de vocês para a Galileia. ” 29 E Pedro disse-lhe: “ E se todos serão escandalizados, ainda não eu.” 30 E Jesus lhe disse: “ Em verdade vos digo que hoje, esta noite, antes que o galo cante duas vezes, três vezes você me negará. ” 31 E ele falou com mais veemência: “ Se for necessário que eu morra contigo, de modo algum te negarei”; e da mesma maneira também disseram todos. 32 E eles chegaram a um lugar, cujo nome é Getsêmani, e ele disse aos seus discípulos: “ Sentem-se aqui até que eu possa orar”; 33 e levou consigo Pedro, Tiago e João, e começou a ficar atônito e a ficar muito angustiado, 34 e disse-lhes: “ A minha alma está profundamente triste, até a morte; permaneçam aqui e vigiai. ” 35 E, tendo-se adiantado um pouco, prostrou-se por terra, e orava para que, se possível, passasse dele aquela hora, 36 e disse: “Aba, Pai; todas as coisas te são possíveis; faz passar de mim este cálice; mas não o que eu quero, mas o que tu [queres]. ” 37 E, chegando, achou-os dormindo, e disse a Pedro: “ Simão, tu dormes ! Não pudeste vigiar uma hora! 38 Vigiai e orai, para que não entreis em tentação; o espírito, na verdade, está pronto, mas a carne é fraca. ” 39 E, tendo-se retirado

outra vez, orou, dizendo as mesmas palavras; 40 e, voltando, achou-os dormindo outra vez, porque os seus olhos estavam pesados, e não sabiam o que lhe responder. 41 E ele vem pela terceira vez e diz a eles: “ Dormam de agora em diante, e descansem — já passou; chegou a hora; eis que o Filho do Homem está sendo entregue nas mãos dos pecadores; 42 levantem-se, podemos ir, eis que aquele que está me entregando se aproxima. ” 43 E imediatamente — enquanto ele ainda estava falando — Judas se aproxima, um dos Doze, e com ele uma grande multidão com espadas e varas, dos principais sacerdotes, e dos escribas, e dos anciãos; 44 e aquele que o estava entregando tinha dado um sinal a eles, dizendo: “ Aquele que eu beijar, é ele, prendam-no e levem-no com segurança ” , 45 e tendo vindo, imediatamente, tendo se aproximado dele, ele disse: “ Rabi, Rabi ” e o beijou. 46 E eles impuseram as mãos sobre ele, e o seguraram; 47 e um dos que estavam ali, puxando da espada, feriu o servo do sumo sacerdote e cortou-lhe uma orelha. 48 E Jesus, respondendo, disse-lhes: Como contra um salteador, saístes com espadas e varas para me prender ! 49 Todos os dias eu estava convosco ensinando no templo, e não me prendestes, mas para que se cumprissem as Escrituras. ” 50 E, deixando-o, todos fugiram; 51 e um certo jovem o seguia, tendo lançado um lençol sobre [seu] corpo nu, e os jovens o agarraram, 52 e ele, deixando o lençol, fugiu deles nu. 53 E levaram Jesus ao sumo sacerdote, e todos os principais sacerdotes, e os anciãos, e os escribas se reuniram; 54 e Pedro o seguiu de longe, para dentro do pátio do sumo sacerdote, e ele estava sentado com os oficiais, e se aquecia perto do fogo. 55 E os principais sacerdotes e todo o Sinédrio estavam buscando testemunho contra Jesus — para condená-lo à morte, e não estavam encontrando, 56 pois muitos estavam dando falso testemunho contra ele, e seus testemunhos não eram iguais. 57 E alguns se levantaram, estavam dando falso testemunho contra ele, dizendo: 58 “Nós o ouvimos dizer: Eu derrubarei este templo feito por mãos, e em três dias, eu construirei outro, não feito por mãos”; 59 e nem assim seus testemunhos eram iguais. 60 E o principal sacerdote, tendo se levantado no meio, questionou Jesus, dizendo: “ Você não responde nada ! Por que estes testificam contra você ?” 61 e ele estava se mantendo em

silêncio e não respondeu nada. Novamente o principal sacerdote estava questionando-o e disse-lhe: “Você é o Cristo — o Filho do Abençoado ?” **62** e Jesus disse: “Eu sou; e você verá o Filho do Homem sentado à direita do Poder e vindo com as nuvens do céu. Português **63** E o sumo sacerdote, rasgando as suas vestes, disse: “Que necessidade temos ainda de testemunhas? **64** Ouvistes a calúnia, o que vos parece ?” E todos o condenaram como digno de morte, **65** e alguns começaram a cuspir nele, e a cobrir-lhe o rosto, e a dar-lhe socos, e a dizer-lhe: “Profetiza”; e os oficiais estavam a bater-lhe com as palmas das mãos. **66** E Pedro, estando no átrio em baixo, veio uma das criadas do sumo sacerdote, **67** e, tendo visto Pedro a aquecer-se, tendo olhado para ele, disse: “E tu estavas com Jesus de Nazaré !” **68** e ele negou, dizendo: “Não o conheci, nem entendo o que dizes”; e saiu para o alpendre, e um galo cantou. **69** E a criada, vendo-o outra vez, começou a dizer aos que estavam perto: “Este é um deles”; **70** e ele estava negando novamente. E depois de um tempo novamente, aqueles que estavam perto disseram a Pedro: “Verdadeiramente você é um deles, pois você também é galileu, e sua fala é semelhante”; **71** e ele começou a praguejar e a jurar: “Eu não conheci esse Homem de quem você fala”; **72** e uma segunda vez um galo cantou, e Pedro se lembrou do ditado que Jesus lhe disse: “Antes que um galo cante duas vezes, você pode me negar três vezes”; e tendo pensado nisso — ele estava chorando.

CAPÍTULO 15

1 E logo pela manhã, tendo os principais sacerdotes consultado os anciãos, e os escribas, e todo o Sinédrio, tendo Jesus amarrado, levaram-no e entregaram-no a Pilatos; **2** e Pilatos o interrogou: “És tu o rei dos judeus ?” E ele, respondendo, disse-lhe: “Tu o dizes ” · **3** E os principais sacerdotes o acusavam de muitas coisas, [mas ele nada respondeu.] **4** E Pilatos o interrogou outra vez, dizendo: “Não respondes nada ? Eis quantas coisas testificam contra ti !” **5** e Jesus não respondeu mais nada, de modo que Pilatos se admirava. **6** E em cada festa lhes soltava um preso, qualquer que pedissem; **7** e havia um chamado Barrabás, preso com os que se revoltavam com ele, os quais tinham cometido homicídio na revolta. **8** E a multidão,

clamando, começou a perguntar por si mesma, como ele sempre fazia com eles, 9 e Pilatos respondeu-lhes, dizendo: “Quereis que vos solte o Rei dos Judeus?” 10 ^{porque} ele sabia que os principais sacerdotes o tinham entregado por inveja; 11 e os principais sacerdotes incitaram a multidão a soltar-lhes Barrabás. 12 E Pilatos, respondendo, disse-lhes outra vez: “Que quereis então que eu faça àquele a quem chamais Rei dos Judeus?” 13 ^e eles outra vez gritaram: “Crucifica-o!” 14 E Pilatos disse-lhes: “Por que — que mal fez ele?” E eles gritaram com mais veemência: “Crucifica-o!” ^{Português} 15 Pilatos, resolvendo fazer o que [fosse] satisfatório para a multidão, soltou Barrabás e entregou Jesus, tendo-o açoitado, para que fosse crucificado. 16 Os soldados o levaram para o pátio, que é o Pretório, e convocaram toda a tropa, 17 vestiram-no de púrpura e, tendo trançado uma coroa de espinhos, puseram-na sobre ele, 18 e começaram a saudá-lo, dizendo: ^{Salve}, Rei dos Judeus! 19 E batiam-lhe na cabeça com uma cana, cuspiam nele e, ajoelhando-se, prostravam-se diante dele, 20 e, zombando dele, tiraram-lhe a púrpura, vestiram-no com as suas próprias vestes e levaram-no para fora, para o crucificarem. 21 E eles impressionaram um certo que passava, Simão, um cireneu, vindo do campo, o pai de Alexandre e Rufo, para que ele pudesse levar sua cruz, 22 e o levaram ao lugar [chamado] Gólgota, que é, sendo traduzido, “Lugar da Caveira”; 23 e estavam dando a ele vinho misturado com mirra para beber, e ele não o aceitou. 24 E, tendo-o crucificado, estavam dividindo suas vestes, lançando sortes sobre elas, o que cada um poderia levar; 25 e era a terceira hora, e eles o crucificaram; 26 e a inscrição de sua acusação estava escrita acima: “O Rei dos Judeus.” 27 E crucificaram dois ladrões com ele, um à direita e outro à esquerda, 28 [[e a Escritura foi cumprida que está dizendo: “E ele foi contado com os iníquos.”]] 29 E os que passavam estavam caluniando-o, balançando suas cabeças e dizendo: “Ah! ^{Português} Aquele que derrubou o templo e o construiu em três dias! 30 **salva** - te a ti mesmo e desce da cruz!” 31 E da mesma forma também os principais sacerdotes, zombando uns dos outros, com os escribas, diziam: “Salvou os outros; não pode salvar-se a si mesmo. 32 O Cristo! ^o Rei de Israel — desça agora da cruz, para que vejamos e creiamos”; e os crucificados com ele o insultavam. 33 E, chegada a

hora sexta, houve trevas sobre toda a terra até a hora nona, 34 e à hora nona clamou Jesus com grande voz, dizendo: “ Eloi, Eloi, lamma sabachthani ?” Que quer dizer: “ Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste? ” 35 E alguns dos que estavam ali, ouvindo, disseram: “ Eis que ele chama Elias”; 36 E um deles correu, e encheu uma esponja com vinagre, e colocou-a numa cana, e deu-lhe de beber, dizendo: ^{Deixa} , vejamos se Elias vem tirá-lo. 37 E Jesus, dando um grande grito, rendeu o espírito, 38 e o véu do templo rasgou-se em dois, de alto a baixo. 39 E o centurião que estava defronte dele, vendo que, tendo assim clamado, rendeu o espírito, disse: ^{Verdadeiramente} este homem era o Filho de Deus. 40 E estavam ali também algumas mulheres, olhando de longe, entre as quais estavam também Maria Madalena, e Maria, filha de Tiago, o Menor, e de José, e Salomé, 41 as quais também, quando ele estava na Galileia, o seguiam e o serviam, e muitas outras que tinham subido com ele a Jerusalém. 42 E agora, tendo chegado a tarde, vendo que era a Preparação, isto é, antes do sábado, 43 José de Arimateia, um honorável conselheiro, que também esperava o Reino de Deus, veio, entrou corajosamente em Pilatos e pediu o corpo de Jesus. 44 E Pilatos se perguntou se ele já estava morto, e tendo chamado o centurião, perguntou-lhe se ele estava morto há muito tempo, 45 e tendo sabido [disso] pelo centurião, ele concedeu o corpo a José. 46 E ele, tendo trazido linho fino, e tendo-o tirado da cruz, envolveu-o no linho, e o colocou em um sepulcro que havia sido escavado em uma rocha, e ele rolou uma pedra para a porta do sepulcro, 47 e Maria Madalena, e Maria de José, estavam olhando onde ele foi colocado.

CAPÍTULO 16

1 E, tendo passado o sábado, Maria Madalena, Maria de Tiago e Salomé compraram aromas para irem ungi-lo, 2 e, de madrugada, no primeiro [dia] das semanas, foram ao sepulcro, ao nascer do sol, 3 e disseram entre si: ^{Quem} nos removerá a pedra da porta do sepulcro? 4 E, tendo olhado, viram que a pedra já estava removida, pois era muito grande, 5 e, entrando no sepulcro, viram um jovem sentado à direita, vestido com uma longa túnica branca, e ficaram admiradas. 6 E ele lhes disse: ^{Não} vos assusteis; buscais a Jesus

Nazareno, o crucificado; ressuscitou; não está aqui; eis o lugar onde o puseram ' 7 e ide, dizei aos seus discípulos e a Pedro que ele vai adiante de vós para a Galileia; ali o vereis, como ele vos disse. Português 8 E, saindo rapidamente, fugiram do sepulcro, e o tremor e o espanto se apoderaram delas, e não disseram nada a ninguém, porque estavam com medo. [[9 E, tendo ressuscitado na manhã do primeiro dia da semana, apareceu primeiramente a Maria Madalena, de quem havia expulsado sete demônios; 10 ela, tendo ido, contou aos que estavam com ele, lamentando e chorando; 11 e eles, tendo ouvido que ele estava vivo, e foi visto por ela, não acreditaram. 12 E depois destas coisas, a dois deles, quando estavam indo para um campo, caminhando, ele apareceu em outra forma, 13 e eles, tendo ido, contaram [isto] aos demais; nem mesmo a eles eles acreditaram. 14 Depois, estando eles reclinados, ele apareceu aos onze, e reprovou sua incredulidade e dureza de coração, porque eles não acreditaram naqueles que o viram sendo ressuscitado; 15 e disse-lhes: “Tendo ido por todo o mundo, pregai as boas novas a toda a criação; 16 aquele que creu e foi imerso será salvo; e aquele que não creu será condenado. 17 E sinais acompanharão aqueles que crerem nestas coisas: expulsarão demônios em meu nome; falarão novas línguas; 18 pegarão em serpentes; e se beberem alguma coisa mortífera, não lhes fará mal; imporão as mãos sobre os enfermos, e eles ficarão curados. ” 19 O Senhor, então, de fato, depois de falar com eles, foi recebido no céu e sentou-se à direita de Deus; 20 e eles, tendo partido, pregaram em todos os lugares, o Senhor cooperando com [eles], e confirmando a palavra, por meio dos sinais que se seguiram. Amém.]]

LUCAS

CAPÍTULO 1

Português 1 Visto que muitos se empenharam em pôr em ordem a narração dos fatos que entre nós foram plenamente assegurados, 2 conforme no-los transmitiram, os quais desde o princípio foram testemunhas oculares e oficiais da palavra, 3 pareceu-me também a mim conveniente, havendo-me esforçado desde o princípio por todas as coisas com exatidão, escrever-te em ordem, ó

excelentíssimo Teófilo, 4 para que tenhas a certeza das coisas em que foste instruído. 5 Houve, nos dias de Herodes, rei da Judeia, um sacerdote chamado Zacarias, da turma de Abias, e sua mulher, das filhas de Arão, e cujo nome era Isabel; 6 e ambos eram justos diante de Deus, andando irrepreensíveis em todos os mandamentos e justiças do Senhor; 7 e não tinham filhos, porque Isabel era estéril, e ambos avançados em seus dias. Português 8 E aconteceu que, em sua atuação como sacerdote, na ordem de sua divisão diante de Deus, 9 segundo o costume do sacerdócio, sua sorte foi para fazer incenso, tendo entrado no templo do Senhor, 10 e toda a multidão do povo estava orando do lado de fora, na hora do incenso. 11 E apareceu-lhe um anjo do Senhor, em pé, à direita do altar do incenso, 12 e Zacarias, tendo visto, ficou perturbado, e o medo caiu sobre ele; 13 e o anjo lhe disse: “Não temas, Zacarias, porque a tua súplica foi ouvida, e Isabel, tua mulher, te dará um filho, e lhe porás o nome de João, 14 e haverá alegria para ti, e alegria, e muitos se alegrarão com o seu nascimento, 15 porque ele será grande diante do Senhor, e vinho e bebida forte não beberá, e será cheio do Espírito Santo, desde o ventre de sua mãe; 16 e ele converterá muitos dos filhos de Israel ao Senhor seu Deus, 17 e irá adiante dele, no espírito e poder de Elias, para converter os corações dos pais aos filhos, e os desobedientes à sabedoria dos justos, para preparar para o Senhor um povo preparado. ” 18 E Zacarias disse ao mensageiro: “Por onde saberei disso ? Pois eu sou velho, e minha esposa é avançada em seus dias? ” 19 E o mensageiro respondeu a ele: “Eu sou Gabriel, que estive perto de Deus, e fui enviado para falar com você e proclamar estas boas novas a você, 20 e eis que você ficará em silêncio, e não poderá falar, até o dia em que essas coisas acontecerem, porque você não acreditou em minhas palavras que serão cumpridas a seu tempo. Português 21 E o povo estava esperando por Zacarias, e se admirava de sua demora no templo, 22 e tendo saído, ele não era capaz de falar com eles, e eles perceberam que ele tinha tido uma visão no templo, e ele estava acenando para eles, e permaneceu mudo. 23 E aconteceu que, quando os dias de seu serviço foram cumpridos, ele foi para sua casa, 24 e depois daqueles dias, sua esposa Isabel concebeu, e se escondeu cinco meses, dizendo: 25 “Assim o Senhor me fez, nos

dias em que Ele olhou para [mim], para tirar o meu opróbrio entre os homens. ” 26 E no sexto mês o anjo Gabriel foi enviado por Deus, a uma cidade da Galiléia, cujo nome [é] Nazaré, 27 a uma virgem, prometida em casamento a um homem, cujo nome [é] José, da casa de Davi, e o nome da virgem [é] Maria. 28 E o anjo, tendo entrado para ela, disse: “ Saudações, agraciada, o Senhor [é] contigo; bendita [és] tu entre as mulheres”; 29 e ela, tendo visto, ficou perturbada com a sua palavra, e estava raciocinando sobre que tipo de saudação poderia ser. 30 E o anjo disse-lhe: “ Não temas, Maria, porque achaste graça diante de Deus; 31 e eis que conceberás no ventre, e darás à luz um filho, e chamarás o seu nome Jesus; 32 Ele será grande, e será chamado Filho do Altíssimo, e o Senhor Deus lhe dará o trono de seu pai Davi, 33 e reinará sobre a casa de Jacó por todos os séculos; e do seu reino não haverá fim. ” 34 E Maria disse ao anjo: “ Como será isto, visto que não conheço marido? ^{Português} 35 E o anjo, respondendo, disse-lhe: “ O Espírito Santo virá sobre ti, e o poder do Altíssimo te cobrirá com a sua sombra; por isso também o santo gerado será chamado Filho de Deus; 36 e eis que Isabel, tua parenta, também concebeu um filho na sua velhice, e este é o sexto mês para aquela que era chamada estéril; 37 porque nada será impossível para Deus. ” 38 E Maria disse: “ Eis aqui a serva do Senhor; faça-se em mim segundo a tua palavra ” , e o anjo foi-se embora dela. 39 E Maria, tendo-se levantado naqueles dias, foi às pressas para a região montanhosa, a uma cidade da Judeia, 40 e entrou na casa de Zacarias, e saudou Isabel. 41 E aconteceu que, quando Isabel ouviu a saudação de Maria, o bebê saltou em seu ventre; ^{Português} e Isabel ficou cheia do Espírito Santo, 42 e falou em alta voz e disse: “ Bendita és tu entre as mulheres, e bendito é o fruto do teu ventre; 43 e de onde me vem isto, que a mãe do meu Senhor venha a mim ? **44** Pois eis que, quando a voz da tua saudação chegou aos meus ouvidos, o bebê no meu ventre saltou de alegria; 45 e bendita é aquela que creu, porque haverá uma realização para as coisas que lhe foram ditas da parte do Senhor. ” 46 E Maria disse: “ A minha alma engrandece ao Senhor, 47 e o meu espírito se alegrou em Deus, meu Salvador, 48 porque atentou na humildade da sua serva, || Pois eis que desde agora todas as gerações me chamarão bem-aventurada, 49 porque

aquele que é poderoso me fez grandes coisas, || e santo [é] o seu nome, 50 e a sua benignidade [é] de geração em geração, || para aqueles que o temem; 51 Ele fez poderosamente com o seu braço, || Ele dispersou os orgulhosos no pensamento de seus corações, 52 Ele derrubou os poderosos dos tronos, || E ele exaltou os humildes, 53 Ele encheu os famintos com o bem, || E os ricos ele despediu vazios; 54 Ele tomou posse de seu servo Israel, || Para lembrar-se da bondade, 55 Como ele falou aos nossos pais, || A Abraão e à sua semente — por toda a era. ” 56 E Maria permaneceu com ela cerca de três meses, e voltou para sua casa. 57 E para Isabel se cumpriu o tempo para ela dar à luz, e ela deu à luz um filho, 58 e os vizinhos e seus parentes ouviram que o Senhor estava fazendo grande sua bondade para com ela, e eles estavam se alegrando com ela. 59 E aconteceu que, no oitavo dia, eles vieram para circuncidar a criança, e eles estavam chamando-o pelo nome de seu pai, Zacarias, 60 e sua mãe respondendo disse: “ Não, mas ele será chamado João. 61 E eles lhe disseram: “Não há ninguém entre os teus parentes que seja chamado por este nome”, ⁶² e eles estavam fazendo sinais ao pai dele, como ele gostaria que ele fosse chamado, 63 e tendo pedido uma tábua, ele escreveu, dizendo: “ João é o seu nome”; e todos eles se admiraram; 64 e sua boca se abriu imediatamente, e sua língua, e ele estava falando, louvando a Deus. 65 E o medo veio sobre todos os que moravam ao redor deles, e em toda a região montanhosa da Judeia foram ditas todas estas coisas, 66 e todos os que as ouviram as guardaram em seus corações, dizendo: “ O que então será este menino ?” E a mão do Senhor estava com ele. 67 E seu pai Zacarias foi cheio do Espírito Santo, e profetizou, dizendo: 68 “Bendito [seja] o Senhor, o Deus de Israel, || Porque ele olhou, || E operou a redenção para o seu povo, 69 E levantou um chifre de salvação para nós, || Na casa de seu servo Davi, 70 como falou pela boca de seus santos profetas, || que têm sido desde a eternidade; 71 salvação de nossos inimigos, || e da mão de todos os que nos odeiam, 72 para fazer bondade para com nossos pais, || e para se lembrar de sua santa aliança, 73 um juramento que jurou a Abraão, nosso pai, 74 para nos dar, sem medo, || tendo sido libertados da mão de nossos inimigos, 75 para servi-lo, em santidade e justiça || diante dele, todos os dias de nossa vida. 76 e você, menino, ||

profeta do Altíssimo será chamado; porque você irá diante da face do Senhor, || para preparar seus caminhos. 77 para dar conhecimento da salvação ao seu povo || em perdão de seus pecados, 78 através dos anseios de nosso Deus, || em que o ascendente do alto olhou para nós, 79 para dar luz aos que estavam sentados nas trevas e na sombra da morte, || Para guiar nossos pés por um caminho de paz. ” 80 E o menino crescia, e se fortalecia em espírito, e esteve nos desertos até o dia da sua manifestação a Israel.

CAPÍTULO 2

Português 1 E aconteceu naqueles dias que saiu um decreto de César Augusto para que todo o mundo fosse registrado — 2 este censo aconteceu pela primeira vez quando Quirino era governador da Síria — 3 e todos estavam indo para serem registrados, cada um em sua própria cidade, 4 e José também subiu da Galileia, da cidade de Nazaré, para a Judeia, para a cidade de Davi, que é chamada Belém, por ser da casa e família de Davi, 5 para registrar-se com Maria, sua esposa prometida, que estava grávida. 6 E aconteceu que, estando eles ali, se cumpriram os dias para ela dar à luz, 7 e ela deu à luz seu filho, o primogênito, e o envolveu, e o deitou na manjedoura, porque não havia lugar para eles no quarto de hóspedes. 8 E havia pastores na mesma região, hospedados no campo e mantendo as vigílias noturnas sobre o seu rebanho, 9 e eis que um anjo do Senhor estava sobre eles, e a glória do Senhor brilhou ao redor deles, e eles temeram [com] um grande medo. 10 E o anjo disse-lhes: “ Não temais, pois eis que vos trago boas novas de grande alegria que será para todo o povo, 11 porque hoje na cidade de Davi nasceu um Salvador para vocês, que é Cristo, o Senhor! 12 E este [é] o sinal para vocês: vocês encontrarão um Bebê envolto, deitado na manjedoura. ” 13 E de repente veio com o anjo uma multidão da hoste celestial, louvando a Deus e dizendo: 14 “Glória nas alturas a Deus, e na terra paz entre os homens — boa vontade! Português 15 E aconteceu que, quando os mensageiros se afastaram deles para os céus, os homens, os pastores, disseram uns aos outros: “ Podemos realmente ir a Belém e ver esta coisa que aconteceu, que o Senhor nos fez saber! ” 16 E eles vieram,

tendo-se apressado, e encontraram Maria, e José, e o Menino deitado na manjedoura, 17 e tendo visto, eles fizeram conhecido no exterior sobre a palavra que lhes foi dita a respeito da Criança. 18 E todos os que ouviram [isto] se maravilharam sobre as coisas que lhes foram ditas pelos pastores; 19 e Maria estava preservando todas estas coisas, ponderando [elas] em seu coração; 20 e os pastores voltaram, glorificando e louvando a Deus por todas aquelas coisas que ouviram e viram, como lhes foi dito. 21 E quando oito dias foram cumpridos para circuncidar a Criança, então Seu Nome foi chamado Jesus, tendo sido assim chamado pelo mensageiro antes de Sua concepção no ventre. 22 E quando os dias da sua purificação foram cumpridos, de acordo com a Lei de Moisés, eles o levaram a Jerusalém, para apresentar ao Senhor, 23 como está escrito na Lei do Senhor: “Todo macho que abrir o ventre será chamado santo ao Senhor ” · 24 e para dar um sacrifício, de acordo com o que está dito na Lei do Senhor: “ Um par de rolas ou dois pombinhos ” · 25 E eis que havia em Jerusalém um homem cujo nome [é] Simeão, e este homem é justo e piedoso, esperando o conforto de Israel, e o Espírito Santo estava sobre ele, 26 e foi divinamente dito a ele pelo Espírito Santo — para não ver a morte antes que ele possa ver o Cristo do Senhor. 27 E ele foi no Espírito ao templo, e os pais trouxeram o menino Jesus, por fazerem segundo o costume da Lei a respeito dele, 28 então ele o tomou em seus braços, e louvou a Deus, e disse: 29 “Agora, Senhor, envias o teu servo em paz, segundo a tua palavra, 30 porque os meus olhos viram a tua salvação, 31 que preparaste diante da face de todos os povos, 32 uma luz para a revelação das nações, e para a glória do teu povo Israel. ” 33 E José e sua mãe estavam admirados com as coisas que se diziam a respeito dele, 34 e Simeão os abençoou e disse a Maria, sua mãe: “ Eis que este [Um] está posto para queda e levantamento de muitos em Israel, e para sinal de contradição — 35 (e também uma espada atravessará a tua própria alma) — para que os raciocínios de muitos corações sejam revelados. ^{Português} 36 E havia Ana, uma profetisa, filha de Fanuel, da tribo de Aser, ela era muito avançada em dias, tendo vivido com um marido sete anos desde sua virgindade, 37 e ela [é] uma viúva de cerca de oitenta e quatro anos, que não se afastava do templo, servindo com jejuns e

súplicas, noite e dia, 38 e ela, naquela hora, tendo entrado, estava confessando, da mesma forma, ao Senhor, e estava falando sobre ele a todos os que esperavam a redenção em Jerusalém. 39 E quando eles completaram todas as coisas de acordo com a Lei do Senhor, eles voltaram para a Galiléia, para sua cidade de Nazaré; 40 e o menino crescia e se fortalecia em espírito, sendo cheio de sabedoria, e a graça de Deus estava sobre ele. 41 E seus pais iam anualmente a Jerusalém, para a celebração da Páscoa, 42 e quando ele completou doze anos, eles subiram a Jerusalém segundo o costume da celebração, 43 e tendo terminado os dias, em seu retorno o menino Jesus ficou para trás em Jerusalém, e José e sua mãe não sabiam, 44 e tendo pensado que ele estava na companhia, eles foram jornada de um dia, e estavam procurando-o entre os parentes e entre os conhecidos, 45 e não o encontrando, eles voltaram para Jerusalém procurando-o. 46 E aconteceu que, depois de três dias, eles o encontraram no templo, sentado no meio dos mestres, ouvindo-os e interrogando-os, 47 e todos os que o ouviam ficavam maravilhados com sua inteligência e respostas. 48 E tendo-o visto, eles ficaram maravilhados, e sua mãe lhe disse: "Filho, por que você fez isso para nós ? Eis que seu pai e eu, tristes, estávamos procurando por você. ^{Português} 49 E ele lhes disse: " Por que vocês estavam me procurando ? Vocês não sabiam que é necessário que eu esteja nas coisas de meu Pai ?" **50** ^E eles não entenderam as palavras que ele disse a eles, 51 e ele desceu com eles, e foi para Nazaré, e ele era sujeito a eles, e sua mãe estava guardando todas estas palavras em seu coração, 52 e Jesus estava crescendo em sabedoria, e em estatura, e em graça diante de Deus e dos homens.

CAPÍTULO 3

^{Português} 1 E no décimo quinto ano do governo de Tibério César, sendo Pôncio Pilatos governador da Judeia, e Herodes tetrarca da Galileia, e seu irmão Filipe tetrarca da Itureia e da região de Traconites, e Lisânias tetrarca de Abilene, 2 [e] Anás e Caifás sendo sumos sacerdotes, veio uma palavra de Deus a João, filho de Zacarias, no deserto, 3 e ele veio a toda a região ao redor do Jordão, proclamando uma imersão de conversão para perdão de

pecados, 4 como está escrito no livro das palavras do profeta Isaías: “ Uma voz clama no deserto: Preparai o caminho do Senhor, || Endireitai as suas veredas; 5 Todo vale será aterrado, || E toda montanha e colina serão niveladas, || E o torto se tornará retidão, || E o áspero se tornará caminhos planos; 6 E toda a carne verá a salvação de Deus. ” 7 Então ele disse às multidões que vinham para serem imersas por ele: “ Raça de víboras ^{! Quem} vos levou a fugir da ira vindoura ? 8 ^{Produzi} , pois, frutos dignos de conversão, e não comeceis a dizer dentro de vós mesmos: Temos um pai, Abraão; porque eu vos digo que Deus é capaz de suscitar filhos a Abraão destas pedras; 9 e também o machado já está posto à raiz das árvores; toda árvore, portanto, que não produz bom fruto é cortada e lançada no fogo. ” 10 E as multidões o interrogavam, dizendo: “ O que, então, faremos ? ” 11 ^E ele, respondendo, disse-lhes: “ Aquele que tem duas túnicas, reparta com aquele que não tem nenhuma; e aquele que tem alimentos, faça da mesma maneira. ” 12 E também vieram publicanos para serem imersos, e lhe disseram: “ Mestre, o que faremos ? ” 13 ^e ele lhes disse: “ Não exijam mais do que o que lhes foi ordenado. ” 14 E também o questionavam os que estavam em guerra, dizendo: “ E nós, o que faremos ? ” E ele lhes disse: “ Não façais violência a ninguém, nem deis denúncia falsa, e contentai-vos com o vosso soldo. ” 15 E o povo estava olhando para a frente, e todos estavam raciocinando em seus corações a respeito de João, se ele poderia ou não ser o Cristo; 16 João respondeu, dizendo a todos: “ Eu, de fato, vos mergulho na água, mas vem aquele que é mais poderoso do que eu, de quem não sou digno de desatar a correia das suas sandálias; ele vos mergulhará no Espírito Santo e em fogo; 17 cuja pá está em sua mão, e ele limpará completamente a sua eira, e recolherá o trigo em seu celeiro, e queimará a palha com fogo inextinguível. ^{Português} 18 E, portanto, com muitas outras coisas, ele exortava e anunciava boas novas ao povo, 19 e Herodes, o tetrarca, sendo repreendido por ele a respeito de Herodias, a esposa de seu irmão Filipe, e a respeito de todas as maldades que Herodes fazia, 20 acrescentou ainda a tudo isso, que ele encerrou João na prisão. 21 E aconteceu que, em todo o povo sendo batizado, Jesus também sendo batizado, e orando, o céu se abriu, 22 e o Espírito Santo desceu em uma aparência corpórea,

como uma pomba, sobre ele, e uma voz saiu do céu, dizendo: " Tu és meu Filho, o Amado, em ti me deleitei. " 23 E o próprio Jesus estava começando a ter cerca de trinta anos de idade, sendo, como se cuidava, Filho de José, 24 filho de Eli, filho de Matate, filho de Levi, filho de Melqui, filho de Jana, filho de José, 25 filho de Matatias, filho de Amós, filho de Naum, filho de Esli, 26 filho de Nagai, filho de Maate, filho de Matatias, filho de Semei, filho de José, filho de Judá, 27 filho de Joana, filho de Resa, filho de Zorobabel, filho de Salatiel, 28 filho de Neri, filho de Melqui, filho de Adi, filho de Cosã, filho de [filho] de Elmodã, o [filho] de Er, 29 o [filho] de José, o [filho] de Eliézer, o [filho] de Jorim, o [filho] de Matate, 30 o [filho] de Levi, o [filho] de Simeão, o [filho] de Judá, o [filho] de José, o [filho] de Jonã, o [filho] de Eliaquim, 31 o [filho] de Meleá, o [filho] de Mainã, o [filho] de Matatá, o [filho] de Natã, 32 o [filho] de Davi, o [filho] de Jessé, o [filho] de Obede, o [filho] de Boaz, o [filho] de Salmom, o [filho] de Naassom, 33 o [filho] de Aminadabe, o [filho] de Arã, o [filho] de Esrom, o [filho] de Perez, 34 o [filho] de Judá, o [filho] de Jacó, o [filho] de Isaque, o [filho] de Abraão, o [filho] de Terá, o [filho] de Naor, 35 o [filho] de Serugue, o [filho] de Reú, o [filho] de Pelegue, o [filho] de Éber, 36 o [filho] de Salá, o [filho] de Cainã, o [filho] de Arfaxade, o [filho] de Sem, o [filho] de Noé, o [filho] de Lameque, 37 o [filho] de Matusalém, o [filho] de Enoque, o [filho] de Jaredé, o [filho] de Maalaleel, 38 o [filho] de Cainã, o [filho] de Enos, o [filho] de Sete, o [filho] de Adão, o [filho] de Deus.

CAPÍTULO 4

1 E Jesus, cheio do Espírito Santo, voltou do Jordão, e foi levado pelo Espírito ao deserto, 2 sendo tentado pelo Diabo quarenta dias, e não comeu nada naqueles dias; e tendo eles terminado, depois teve fome, 3 e o Diabo lhe disse: " Se tu és o Filho de Deus, dize a esta pedra que se torne pão. " 4 E Jesus lhe respondeu, dizendo: " Está escrito que: Nem só de pão viverá o homem, mas de toda palavra de Deus. " 5 E o Diabo, levando-o a um alto monte, mostrou-lhe num momento de tempo todos os reinos do mundo, 6 e o Diabo lhe disse: " A ti te darei toda esta autoridade, e a sua glória, porque a mim me foi entregue, e a dou a quem eu quiser; 7 Tu, pois, se me

adorares, tudo será teu. ” 8 E Jesus, respondendo-lhe, disse: “ [[Para trás de mim, Satanás, pois]] está escrito: Adorarás o Senhor teu Deus, e só a ele servirás. ” 9 E levou-o a Jerusalém, e colocou-o sobre o pináculo do templo, e disse-lhe: “ Se tu és o Filho de Deus, lança-te daqui abaixo, 10 porque está escrito: Aos seus mensageiros dará ordem a teu respeito, para te guardarem; 11 e: Nas mãos te susterrão, para que em algum momento tropeces em alguma pedra. ” 12 E Jesus, respondendo, disse-lhe: “Está dito: Não tentarás o Senhor teu Deus. ” 13 E, tendo terminado toda a tentação, o Diabo retirou-se dele até uma ocasião conveniente. 14 E Jesus voltou no poder do Espírito para a Galileia, e uma fama correu por toda a região circunvizinha a respeito dele, 15 e ele estava ensinando nas sinagogas deles, sendo glorificado por todos. 16 E chegou a Nazaré, onde fora criado, e entrou, segundo o seu costume, no dia de sábado, na sinagoga, e levantou-se para ler; 17 e foi-lhe dado um rolo do profeta Isaías; e, tendo desdobrado o rolo, achou o lugar onde estava escrito: 18 “O Espírito do Senhor [está] sobre mim, || Porque ele me ungiu || Para proclamar boas novas aos pobres, || Enviou-me para curar os quebrantados de coração, || Para proclamar aos cativos a libertação, || E aos cegos a recepção da vista, || Para enviar os oprimidos embora com libertação, 19 Para proclamar o ano aceitável do Senhor. ” 20 E, tendo dobrado o rolo, devolvendo-o ao oficial, sentou-se, e os olhos de todos na sinagoga estavam fixos nele. 21 E começou a dizer-lhes: “Hoje se cumpriu esta escritura em vossos ouvidos”; 22 E todos davam testemunho dele, e se admiravam das palavras graciosas que saíam da sua boca, e diziam: Não é este o Filho de José? 23 E ele lhes disse: ^{Certamente} me direis esta alegoria: Médico, cura-te a ti mesmo; faz também aqui na tua terra todas as grandes coisas que ouvimos que fizeste em Cafarnaum; 24 E disse: Em ^{verdade} vos digo que nenhum profeta é aceito na sua própria terra; 25 E em verdade vos digo que muitas viúvas havia em Israel nos dias de Elias, quando o céu se fechou por três anos e seis meses, quando grande fome veio sobre toda a terra, 26 e a nenhuma delas foi enviado Elias, senão a Sarepta de Sidom, a uma mulher viúva; 27 E havia muitos leprosos no tempo do profeta Eliseu em Israel, e nenhum deles foi purificado, senão Naamã, o sírio. ^{Português} 28 E todos na sinagoga ficaram

cheios de ira, ouvindo estas coisas, 29 e, levantando-se, o levaram para fora da cidade, e o levaram até o cume do monte sobre o qual a cidade deles havia sido construída, para derrubá-lo de cabeça, 30 e ele, tendo passado pelo meio deles, foi embora. 31 E desceu a Cafarnaum, cidade da Galileia, e os ensinava nos sábados, 32 e eles ficaram admirados com o seu ensino, porque a sua palavra era com autoridade. 33 E na sinagoga estava um homem que tinha um espírito de um demônio imundo, e ele clamou em alta voz: 34 “Ah! O que [considera] nós e você, Jesus, ó Nazareno ? você veio para nos destruir; eu sei quem você é: o Santo de Deus!” 35 E Jesus o repreendeu, dizendo: “Seja silenciado, e saia dele”; Português e o demônio, tendo-o lançado no meio, saiu dele, sem lhe fazer mal algum; 36 e todos ficaram admirados, e falavam uns com os outros, dizendo: ^{Que} palavra é esta, que com autoridade e poder ordena aos espíritos imundos, e eles saem ? **37** e correu fama a respeito dele por todos os lugares da região circunvizinha. 38 E, saindo da sinagoga, entrou na casa de Simão, e a sogra de Simão estava com muita febre, e perguntaram-lhe por ela; 39 e, inclinando-se sobre ela, repreendeu a febre, e esta a deixou; e imediatamente, tendo-se levantado, ela os ministrava. 40 E ao pôr do sol, todos os que tinham algum enfermo de várias doenças lhes traziam, e ele, impondo as mãos sobre cada um deles, os curava. 41 E demônios também saíam de muitos, clamando e dizendo: “Tu és o Cristo, o Filho de Deus”; e repreendendo, ele não os deixava falar, porque sabiam que ele era o Cristo. 42 E, tendo chegado o dia, tendo saído, ele foi para um lugar deserto, e as multidões o procuravam, e foram até ele, e o estavam impedindo - para que não se afastasse delas, 43 e ele lhes disse: “Também às outras cidades é necessário que eu anuncie as boas novas do reino de Deus, porque para isso fui enviado”; 44 e ele estava pregando nas sinagogas da Galileia.

CAPÍTULO 5

1 E aconteceu que, enquanto a multidão o apertava para ouvir a palavra de Deus, ele estava de pé ao lado do lago de Genesaré, 2 e viu dois barcos parados ao lado do lago, e os pescadores, tendo se afastado deles, estavam lavando as redes, 3 e, entrando em um dos barcos, que era o de Simão, pediu-lhe que o afastasse um pouco da

terra e, sentando-se, ensinava as multidões do barco. 4 E, quando acabou de falar, disse a Simão: “Volte ao mar profundo, e lancem as vossas redes para a pesca”; 5 e Simão, respondendo, disse-lhe: “Mestre, trabalhando a noite toda, nada apanhamos; mas, conforme a tua palavra, lançarei a rede.” 6 E, tendo feito isto, apanharam uma grande quantidade de peixes, e a rede rompia-se-lhes; 7 e acenaram aos companheiros que estavam no outro barco, que tinham vindo para ajudá-los; Português e eles vieram, e encheram ambos os barcos, de modo que estavam afundando. 8 E Simão Pedro, tendo visto, caiu aos pés de Jesus, dizendo: “Afasta-te de mim, porque sou um homem pecador, ó Senhor”; 9 pois o espanto se apoderou dele, e de todos os que estavam com ele, à vista da pesca que fizeram, 10 e da mesma forma também de Tiago e João, filhos de Zebedeu, que eram sócios de Simão; e Jesus disse a Simão: “Não temas, de agora em diante serás pescador de homens”; 11 e eles, tendo trazido os barcos para terra, tendo deixado tudo, o seguiram. 12 E aconteceu que, estando ele numa das cidades, eis que um homem cheio de lepra, e tendo visto Jesus, tendo caído com o rosto em terra, implorou-lhe, dizendo: “Senhor, se quiseses, podes limpar-me”; 13 e, estendendo a mão, tocou-o, dizendo: ^{Quero}, sê purificado; e imediatamente a lepra desapareceu dele. 14 E ordenou-lhe que não dissesse a ninguém: ^{Mas}, indo, mostra-te ao sacerdote, e faz a tua purificação, conforme Moisés determinou, para lhes servir de testemunho; 15 mas a sua fama se espalhava cada vez mais, e grandes multidões se reuniam para ouvir e para serem curadas por ele das suas enfermidades; 16 e retirava-se para lugares desertos, e orava. 17 E aconteceu que, num daqueles dias, ele estava ensinando, e estavam assentados fariseus e doutores da lei, vindos de todas as aldeias da Galileia, da Judeia e de Jerusalém, e o poder do Senhor era para curá-los. 18 E eis que uns homens, carregando um homem paralítico num leito, procuravam introduzi-lo e pô-lo diante dele; 19 e, não achando por onde o pudessem introduzir, por causa da multidão, subiram ao eirado, e, por entre as telhas, o baixaram com o leito, para o meio, diante de Jesus; 20 e, vendo-lhes a fé, disse-lhe: ^{Homem}, perdoados te são os teus pecados. 21 E os escribas e os fariseus começaram a arrazoar, dizendo: ^{Quem} é este que diz palavras más ? ^{Quem} pode

perdoar pecados, senão Deus? ²² E Jesus, conhecendo os seus raciocínios, respondeu-lhes: ^{Que} arrazoais em vossos corações ? **23** ^o que é mais fácil: dizer: Perdoados te são os teus pecados ? Ou dizer: Levanta-te e anda? **24** E para que saibais que o Filho do Homem tem na terra autoridade para perdoar pecados — (Ele disse ao paralítico) — eu vos digo: Levantai-vos, e, tomando a vossa pequena cama, ide para vossa casa. ” **25** E, imediatamente, levantando-se diante deles, tendo tomado [aquilo] em que estava deitado, foi para sua casa, glorificando a Deus, **26** e o espanto tomou conta de todos, e glorificavam a Deus, e estavam cheios de medo, dizendo: “Vimos coisas estranhas hoje. ” **27** E depois destas coisas, saiu, e viu um publicano, por nome Levi, sentado na coletoria, e disse-lhe: “ Siga-me”; **28** e ele, tendo deixado tudo, tendo-se levantado, o seguiu. **29** E Levi fez uma grande festa para ele em sua casa, e havia uma grande multidão de publicanos e outros que estavam com eles reclinados, **30** e os escribas e os fariseus entre eles estavam murmurando contra seus discípulos, dizendo: “ Por que você come e bebe com publicanos e pecadores? ” **31** E Jesus, respondendo, disse-lhes: “ Os que estão bem não precisam de médico, mas sim os que estão doentes: **32** Eu não vim para chamar os justos, mas os pecadores, à conversão. ” **33** E eles lhe disseram: “ Por que os discípulos de João jejuam frequentemente e fazem súplicas - da mesma forma também os dos fariseus - mas os teus comem e bebem? ” **34** E ele lhes disse: “ Vocês são capazes de fazer os filhos das núpcias - estando o Noivo com eles - jejuar ? **35** ^{Mas} dias virão, e quando o Noivo for tirado deles, então eles jejuarão naqueles dias. ^{Português} **36** E também lhes falou uma alegoria: “Ninguém põe remendo de roupa nova em roupa velha, e se não, a nova também faz uma fenda, e com a velha o remendo não combina, isto é, do novo. **37** E ninguém põe vinho novo em odres velhos, e se não, o vinho novo arrebentará os odres, e ele próprio se derramará, e os odres serão destruídos; **38** mas o vinho novo deve ser posto em odres novos, e ambos são conservados juntos; **39** e ninguém, tendo bebido o velho, deseja imediatamente o novo, pois diz: O velho é melhor. ”

CAPÍTULO 6

1 E aconteceu que, num sábado, passando ele pelas searas, os seus discípulos estavam colhendo espigas e, comendo, debulhando-as com as mãos, 2 e alguns dos fariseus lhes disseram: ^{Por} que fazeis o que não é lícito fazer nos sábados? 3 E Jesus, respondendo, disse-lhes: Não lestes também isto que fez Davi quando teve fome, ele e os que com ele estavam, 4 como entrou na casa de Deus, e tomou os pães da proposição, e comeu, e deu também aos que estavam com ele, o que não é lícito comer, senão somente aos sacerdotes? 5 e disse-lhes: O Filho do Homem é Senhor até do sábado. ” 6 E aconteceu também, em outro sábado, que ele entrou na sinagoga e ensinou, e estava ali um homem cuja mão direita estava mirrada, 7 e os escribas e os fariseus o observavam, se no sábado ele curaria, para que pudessem encontrar uma acusação contra ele. 8 E ele mesmo sabia os seus raciocínios e disse ao homem que tinha a mão mirrada: “ Levanta-te e fica no meio”; e ele, tendo-se levantado, ficou de pé. 9 Então Jesus disse-lhes: “ Eu vos perguntarei uma coisa: é lícito nos sábados fazer o bem, ou fazer o mal? Salvar a vida ou matar? ” 10 E, tendo olhado para todos eles ao redor, disse ao homem: “ Estende a tua mão”; e ele assim o fez, e sua mão foi restaurada inteira como a outra; 11 e eles ficaram cheios de loucura, e estavam falando entre si sobre o que fariam a Jesus. 12 E aconteceu naqueles dias que ele saiu para o monte para orar, e passou a noite na oração de Deus, 13 e quando amanheceu, ele chamou seus discípulos, tendo também escolhido doze deles, a quem também deu o nome de apóstolos: 14 Simão, a quem também deu o nome de Pedro, e seu irmão André, Tiago e João, Filipe e Bartolomeu, 15 Mateus e Tomé, Tiago de Alfeu, e Simão chamado Zelote, 16 Judas de Tiago, e Judas Iscariotes, que também se tornou traidor. 17 E tendo descido com eles, ele parou em um lugar plano; e uma multidão de seus discípulos, e uma grande multidão do povo de toda a Judeia, e Jerusalém, e do litoral de Tiro e Sidom, 18 que vieram para ouvi-lo e para serem curados de suas doenças, [se reuniram]. E aqueles atormentados por espíritos imundos [também se reuniram] e foram curados. 19 E toda a multidão procurava tocá-lo, porque dele saía poder, e ele curava a todos. 20 E ele, levantando os olhos para os discípulos, disse: Bem - aventurados os pobres,

porque vosso é o Reino de Deus. 21 Bem-aventurados os que agora têm fome, porque serão fartos. Bem-aventurados os que agora choram, porque rirão. 22 Bem-aventurados sois quando os homens vos odiarem, e quando vos separarem, e vos injuriarem, e lançarem fora o vosso nome como mau, por causa do Filho do Homem, 23 alegrai-vos naquele dia e saltai, porque eis que é grande a vossa recompensa no céu, porque segundo estas coisas fizeram os seus pais aos profetas. 24 Mas ai de vós, os ricos, porque obtivestes o vosso conforto. 25 Ai de vós, que fostes fartos, porque tereis fome. Ai de vós, que agora estais rindo, porque lamentareis e chorareis. 26 Ai de vós, quando todos os homens falarem bem de vós, pois assim faziam seus pais aos falsos profetas. 27 Mas eu vos digo a vós que ouvis: Amai os vossos inimigos, fazei bem aos que vos odeiam, 28 bendizeis os que vos amaldiçoam, orai pelos que vos caluniam; 29 e àquele que vos bater na face, dai também a outra; e daquele que vos tirar o manto, também a túnica não podereis reter. 30 E a todo aquele que vos pedir, dai; e daquele que vos tirar os bens, não peçais de novo; 31 e como quereis que os homens vos façam, fazei-lhes também da mesma maneira; 32 e se amais os que vos amam, que graça é essa ? Pois também os pecadores amam os que os amam; 33 e se fazeis bem aos que vos fazem bem, que graça é essa ? Pois também os pecadores fazem o mesmo; 34 E se emprestardes [àqueles] de quem esperais receber de volta, que graça é essa para vós ? Pois também os pecadores emprestam aos pecadores, para que recebam de novo o mesmo. 35 Mas amai os vossos inimigos, fazei o bem e emprestai, sem esperar nada em troca; e a vossa recompensa será grande, e sereis filhos do Altíssimo, porque ele é bondoso para com os ingratos e maus; 36 Sede, pois, misericordiosos, como também vosso Pai é misericordioso. 37 E não julgueis, e não sereis julgados; não condeneis, e não sereis condenados; libertai, e sereis libertados. 38 Dai, e ser-vos-á dado; boa medida, recalcada, sacudida e transbordante, vos darão no seio; porque com a mesma medida com que medirdes, vos medirão de novo. ³⁹ E disse-lhes uma alegoria: Pode ^{um} cego guiar um cego ? Não cairão ambos no poço? 40 O discípulo não está acima do seu mestre, mas todo aquele que for aperfeiçoado será como o seu mestre. 41 E por que você vê o

cisco no olho do seu irmão e não considera a trave que está no seu próprio olho ? **42** Ou como você pode dizer ao seu irmão: Irmão, permita-me tirar o cisco que está no seu olho, sem você mesmo ver a trave no seu próprio olho? Hipócrita, tire primeiro a trave do seu próprio olho e então verá claramente para tirar o cisco que está no olho do seu irmão. **43** Pois não há árvore boa que dê mau fruto, nem árvore má que dê bom fruto; **44** Pois cada árvore é conhecida pelo seu próprio fruto, pois não se colhem figos dos espinheiros, nem se colhe uvas dos espinhos. **45** O homem bom tira o bem do bom tesouro do seu coração; Português e o homem mau, do mau tesouro do seu coração tira o que é mau; porque do que há em abundância no coração fala a sua boca. **46** E por que me chamais Senhor, Senhor, e não fazeis o que eu digo? **47** Todo aquele que vem a mim, e ouve as minhas palavras, e as pratica, eu vos mostrarei a quem é semelhante: **48** é semelhante a um homem que, ao construir uma casa, cavou, cavou fundo e pôs os alicerces sobre a rocha; e, vindo uma enchente, a torrente irrompeu sobre aquela casa, e não a pôde abalar, porque estava fundada sobre a rocha. **49** E aquele que ouviu e não fez, é semelhante a um homem que construiu uma casa sobre a terra, sem alicerces, contra a qual a torrente irrompeu, e imediatamente ela caiu, e a ruína daquela casa se tornou grande. ”

CAPÍTULO 7

1 E, quando concluiu todas as suas palavras aos ouvidos do povo, entrou em Cafarnaum; **2** e o servo de um certo centurião, que era muito estimado por ele, estava doente, quase à morte, **3** e, tendo ouvido falar de Jesus, enviou-lhe alguns anciãos dos judeus, rogando-lhe que, vindo, salvasse completamente o seu servo. **4** E eles, tendo-se aproximado de Jesus, o invocavam com insistência, dizendo: Ele é digno de quem faça isto, **5** porque ama a nossa nação e nos construiu a sinagoga. **6** E Jesus ia com eles, e agora, quando não estava longe da casa, o centurião enviou-lhe amigos, dizendo-lhe: ^{Senhor}, não te incomodes, porque não sou digno de que entres em minha casa; **7** por isso não me considere digno de ir ter contigo; mas dize uma palavra, e o meu filho será curado; **8** Pois eu também sou homem sujeito à autoridade, tendo soldados sob mim,

e digo a este: Vai, e ele vai; e a outro: Vem, e ele vem; e ao meu servo: Faze isto, e ele o faz. ” 9 E, ouvindo estas coisas, Jesus admirou-se dele e, voltando-se para a multidão que o seguia, disse: “ Digo-vos que nem em Israel encontrei tanta fé”; 10 E os que foram enviados, voltando para casa, encontraram o servo doente e são. 11 E aconteceu que, no dia seguinte, ele estava indo para uma cidade chamada Naim, e iam com ele muitos dos seus discípulos e uma grande multidão, 12 E, quando chegou perto da porta da cidade, eis que um morto estava sendo levado para fora, filho único de sua mãe, que era viúva, e uma grande multidão da cidade estava com ela. 13 E o Senhor, vendo-a, moveu-se de compaixão para com ela e disse-lhe: “ Não chores”; 14 e, aproximando-se, tocou no esquife, e os que o carregavam pararam, e disse: ^{Jovem} , a ti te digo: Levanta-te; 15 e o morto sentou-se, e começou a falar, e ele o entregou à sua mãe; 16 e o temor tomou conta de todos, e glorificavam a Deus, dizendo: Um grande profeta se levantou entre nós, ^e Deus olhou para o seu povo. 17 E a história disto correu por toda a Judeia, e por toda a região em redor. 18 E os discípulos de João lhe contaram todas estas coisas, 19 e João, chamando dois dos seus discípulos, enviou a Jesus, dizendo: És ^{tu} aquele que há de vir, ou esperamos outro? ²⁰ E, chegando-se a ele, os homens disseram: ^{João} Batista enviou-nos a ti, dizendo: És tu aquele que há de vir, ou esperamos outro? ” 21 E naquela hora ele curou muitos de doenças, e pragas, e espíritos malignos, e concedeu vista a muitos cegos. 22 E Jesus, respondendo, disse-lhes: “ Tendo ido, contai a João o que vistes e ouvistes, que os cegos veem novamente, os coxos andam, os leprosos são purificados, os surdos ouvem, os mortos ressuscitam, os pobres têm boas novas proclamadas; 23 e bem-aventurado é aquele que não pode tropeçar em mim. ” 24 E os mensageiros de João, tendo ido embora, ele começou a dizer às multidões a respeito de João: “ O que vocês saíram para ver no deserto ? ^{Um} caniço agitado pelo vento ? **25** ^{mas} o que vocês saíram para ver ? ^{Um} homem vestido de roupas finas ? eis que eles em roupas esplêndidas e vivendo em luxo, estão nas casas dos reis! 26 Mas o que vocês saíram para ver ? ^{Um} profeta? Sim, eu vos digo, e muito mais que profeta: 27 este é aquele a respeito de quem está escrito: Eis que envio o meu mensageiro diante da tua face, o qual preparará o teu caminho diante de ti; 28 porque eu vos digo que não

há profeta maior, entre os nascidos de mulher, do que João Batista; mas o menor no Reino de Deus é maior do que ele. ” 29 E todo o povo, tendo ouvido isso, e os publicanos, declararam Deus justo, tendo sido batizados com a imersão de João, 30 mas os fariseus e os doutores da lei rejeitaram para si o conselho de Deus, não tendo sido batizados por ele. 31 E o Senhor disse: “ A quem, pois, compararei os homens desta geração ? e a que são semelhantes ? ” 32 ^{Eles} são semelhantes a crianças, aos que estão sentados na praça, e clamam uns aos outros, e dizem: Tocamos flauta para vocês, e vocês não dançaram; cantamos lamentações para vocês, e vocês não choraram! 33 Pois veio João Batista, não comendo pão nem bebendo vinho, e vocês dizem: Ele tem demônio; 34 veio o Filho do Homem, comendo e bebendo, e vocês dizem: Eis um homem comilão e bebedor de vinho, amigo de publicanos e pecadores; 35 e a sabedoria foi justificada dentre todos os seus filhos. ^{Português} 36 E um dos fariseus estava pedindo-lhe que comesse com ele, e tendo entrado na casa do fariseu, ele se reclinou, 37 e eis que uma mulher da cidade, que era uma pecadora, tendo sabido que ele se reclinou na casa do fariseu, tendo preparado um vaso de alabastro com unguento, 38 e tendo ficado por trás, aos pés dele, chorando, ela começou a molhar os pés dele com as lágrimas, e com os cabelos da cabeça ela estava enxugando, e estava beijando os pés dele, e estava ungindo com o unguento. 39 E o fariseu que o chamava, tendo visto, falou consigo mesmo, dizendo: “ Este, se ele fosse um profeta, teria sabido quem e de que tipo [é] a mulher que o tocou, que ela é uma pecadora. ” 40 E Jesus, respondendo, disse-lhe: “ Simão, tenho algo a dizer-te”; e ele disse: “ Mestre, dize-o. ” 41 “Dois devedores estavam a um certo credor; um devia quinhentos denários, e o outro cinquenta; 42 e eles não tendo [com o que] dar de volta, ele perdoou ambos; qual deles, então, você diz, o amará mais? ” 43 E Simão respondendo disse: “ Eu suponho que a quem ele perdoou mais”; e Ele disse a ele: “ Você julgou corretamente. ” 44 E tendo se virado para a mulher, Ele disse a Simão: “ Vê esta mulher? Entrei em sua casa; você não deu água para os meus pés, mas esta mulher molhou meus pés com lágrimas e enxugou com os cabelos de sua cabeça; 45 você não me deu um beijo, mas esta mulher, desde que entrei, não cessou de beijar meus pés; 46 você

não ungiu minha cabeça com óleo, mas esta mulher ungiu meus pés com óleo; 47 portanto eu digo a você, seus muitos pecados foram perdoados, porque ela amou muito; mas a quem pouco é perdoado, pouco ama. ^{Português} 48 E disse-lhe: Perdoados são os teus pecados; 49 e os que estavam com ele começaram a dizer entre si: ^{Quem é} este que também perdoa pecados ? **50** ^E disse à mulher: ^A tua fé te salvou; vai para a paz .

CAPÍTULO 8

1 E aconteceu depois disso, que ele estava passando por todas as cidades e aldeias, pregando e proclamando boas novas do Reino de Deus, e os Doze [estão] com ele, 2 e algumas mulheres que foram curadas de espíritos malignos e doenças, Maria, chamada Madalena, de quem sete demônios tinham saído, 3 e Joana, esposa de Cuza, administrador de Herodes, e Susana, e muitas outras, que estavam servindo a ele com seus bens. 4 E uma grande multidão se reuniu, e aqueles que de cidade em cidade estavam vindo a ele, ele falou por uma alegoria: 5 "O semeador saiu para semear sua semente, e em sua semeadura, uma parte realmente caiu à beira do caminho, e foi pisada, e as aves do céu a devoraram. 6 E outra caiu na rocha e, tendo brotado, secou, por não ter umidade. 7 E outra caiu no meio dos espinhos, e os espinhos, tendo brotado com ela, a sufocaram. 8 E outra caiu em boa terra, e brotou, deu fruto cem vezes mais." Dizendo estas coisas, ele estava chamando: "Aquele que tem ouvidos para ouvir, ouça." 9 E seus discípulos estavam questionando-o, dizendo: "Que alegoria pode ser esta?" 10 E ele disse: "A vocês foi dado conhecer os mistérios do Reino de Deus, mas aos outros em alegorias, para que vendo, não vejam, e ouvindo, não entendam. 11 E esta é a alegoria: a semente é a palavra de Deus, 12 e aqueles à beira do caminho são os que ouvem, então vem o diabo, e tira a palavra do coração deles, para que, tendo crido, não sejam salvos. 13 E aqueles sobre a pedra: aqueles que, quando ouvem, recebem a palavra com alegria, e estes não têm raiz, que por um tempo creem, e no tempo da tentação se desviam. 14 E a que caiu nos espinhos: estes são os que ouviram, e, indo adiante, pelas ansiedades, e riquezas, e prazeres da vida, são sufocados, e não dão fruto até o fim. 15 E a

que caiu em boa terra: estes são os que, em um coração reto e bom, tendo ouvido a palavra, a retêm, e dão fruto em continuidade. 16 E ninguém, tendo acendido uma candeia, a cobre com um vaso, ou a coloca debaixo da cama; mas a coloca no candelabro, para que os que entram vejam a luz, 17 porque nada é secreto, que não se torne visível, nem oculto, que não seja conhecido e se torne visível. 18 Vede, pois, como ouvis, porque a qualquer que tiver, ser-lhe-á dado, e a qualquer que não tiver, também o que parece ter lhe será tirado. ” 19 E vieram a Ele Sua mãe e seus irmãos, e não puderam chegar até Ele por causa da multidão, 20 e foi-lhe dito, dizendo: “ Tua mãe e teus irmãos estão lá fora, desejando ver-te”; 21 e Ele, respondendo, disse-lhes: “ Minha mãe e meus irmãos ! Eles são os que estão ouvindo a palavra de Deus e praticando. ” 22 E aconteceu que, num daqueles dias, Ele mesmo entrou num barco com Seus discípulos, e disse-lhes: “ Podemos passar para o outro lado do lago”; e partiram, 23 e enquanto navegavam Ele adormeceu profundamente, e desceu uma tempestade de vento sobre o lago, e eles estavam enchendo, e estavam em perigo. 24 E, chegando perto, o acordaram, dizendo: “ Mestre, Mestre, nós perecemos! Português ” E Ele, tendo se levantado, repreendeu o vento e a fúria da água, e eles cessaram, e houve uma calmaria, 25 e Ele disse a eles: “ Onde está a sua fé ?” E eles, com medo, se admiraram, dizendo uns aos outros: “ Quem, então, é este, que até mesmo ordena aos ventos e às águas, e eles lhe obedecem? ” 26 E eles navegaram até a região dos gadarenos, que fica em frente à Galiléia, 27 e Ele tendo saído em terra, lá O encontrou um certo homem, fora da cidade, que tinha demônios por um longo tempo, e não estava vestido com uma roupa, e não estava permanecendo em uma casa, mas nos túmulos, 28 e tendo visto Jesus, e tendo clamado, ele caiu diante dele, e com uma voz alta, disse: “ O que [considera] eu e você, Jesus, Filho do Deus Altíssimo? Eu imploro a você, que você não me aflija! Português 29 Pois Ele ordenou que o espírito imundo saísse do homem, pois muitas vezes ele o havia apanhado, e ele estava sendo amarrado com correntes e grilhões — guardado, e quebrando as amarras ele era levado pelos demônios para os desertos. 30 E Jesus o questionou, dizendo: “ Qual é o seu nome ?” E ele disse: “ Legião ” , porque muitos demônios entraram nele, 31 e ele estava clamando a

Ele para que Ele não os mandasse para o abismo, 32 e havia ali uma manada de muitos porcos pastando na montanha, e eles estavam clamando a Ele para que Ele pudesse deixá-los entrar nestes, e Ele os permitiu, 33 e os demônios tendo saído do homem, entraram nos porcos, e a manada precipitou-se pelo declive para o lago, e se afogou. 34 E aqueles que os alimentavam, tendo visto o que tinha acontecido, fugiram e, tendo ido, contaram [isso] à cidade e aos campos; 35 e saíram para ver o que tinha acontecido, e foram até Jesus, e encontraram o homem sentado, de quem os demônios tinham saído, vestido e em sã consciência, aos pés de Jesus, e ficaram com medo; 36 e aqueles também tendo visto [isso], contaram-lhes como o endemoninhado fora salvo. 37 E toda a multidão da região dos gadarenos rogou-lhe que se afastasse deles, porque estavam oprimidos com grande medo, e ele, entrando no barco, voltou. 38 E o homem de quem os demônios tinham saído estava implorando a ele para estar com ele, e Jesus o despediu, dizendo: 39 "Volte para sua casa e conte como Deus fez grandes coisas para você"; e ele saiu por toda a cidade proclamando como Jesus fez grandes coisas para ele. 40 E aconteceu que, ao voltar Jesus, a multidão o recebeu, pois todos o procuravam, 41 e eis que veio um homem chamado Jairo, chefe da sinagoga, e, caindo aos pés de Jesus, clamava a ele que fosse à sua casa, 42 porque tinha uma filha única de cerca de doze anos, que estava morrendo. E, ao se retirar, as multidões o apertavam, 43 e uma mulher, com fluxo de sangue havia doze anos, que, tendo gasto todo o seu sustento com médicos, não podia ser curada por ninguém, 44 chegando por trás, tocou na orla de sua veste, e imediatamente o fluxo de seu sangue cessou. 45 E Jesus disse: "Quem é que me tocou?" E negando todos, Pedro e os que estavam com ele disseram: "Mestre, as multidões te apertam e te apertam, e tu dizes: Quem é que me tocou?" ^{Português} 46 E Jesus disse: "Alguém me tocou, pois eu sabia que de mim saía poder" · 47 E a mulher, vendo que não estava escondida, tremendo, veio e, prostrando-se diante dele, declarou-lhe diante de todo o povo o motivo pelo qual o havia tocado, e como fora curada instantaneamente; 48 e ele lhe disse: "Coragem, filha, a tua fé te salvou; vai em paz" · 49 Enquanto ele ainda falava, chegou alguém da casa do chefe da sinagoga, dizendo-lhe: "Tua filha

morreu; não incomodes o Mestre”. 50 E Jesus, ouvindo isso, respondeu-lhe, dizendo: “ Não temas; crê somente, e ela será salva ” · 51 E, entrando em casa, a ninguém deixou entrar, senão a Pedro, Tiago, João, o pai da menina e a mãe; 52 e todos choravam e se batiam por ela, e Ele disse: “ Não chorem, ela não morreu, mas dorme”; 53 e eles estavam zombando Dele, sabendo que ela morreu; 54 e Ele, tendo colocado todos para fora, e tendo segurado a mão dela, chamou, dizendo: “ Menina, levanta-te”; 55 e seu espírito voltou, e ela se levantou imediatamente, e Ele ordenou que lhe fosse dado de comer; 56 e seus pais ficaram surpresos, mas Ele ordenou que não contassem a ninguém o que tinha acontecido.

CAPÍTULO 9

1 E, tendo chamado os seus doze discípulos, deu-lhes poder e autoridade sobre todos os demônios, e para curar doenças, 2 e enviou-os a proclamar o Reino de Deus, e a curar os enfermos. 3 E disse-lhes: Não leveis nada para o caminho, nem bordão, nem alforje, nem pão, nem dinheiro; nem tenhais duas túnicas cada um; 4 e em qualquer casa em que entrardes, ficai ali, e parti dali; 5 e todos os que não vos receberem, saindo daquela cidade, sacudi até o pó dos vossos pés, em testemunho contra eles. ” 6 E, saindo, percorreram as várias aldeias, pregando boas novas, e curando por toda a parte. 7 E Herodes, o tetrarca, ouviu todas as coisas que estavam sendo feitas por ele, e ficou perplexo, porque diziam por uns que João tinha ressuscitado dentre os mortos, 8 e por outros que Elias tinha aparecido, e por outros que um profeta, um dos anciãos, tinha ressuscitado; 9 e Herodes disse: “ Eu decapitei João, mas quem é este de quem ouço tais coisas ?” E ele estava procurando vê-lo. 10 E os apóstolos, tendo voltado, contaram-lhe como eles faziam grandes coisas, e tendo-os tomado, retirou-se para uma cidade chamada Betsaida, 11 e as multidões o conheceram e, tendo-as recebido, ele estava falando-lhes sobre o Reino de Deus, e ele curou os que tinham necessidade de serviço. 12 E o dia começou a declinar, e os Doze, tendo-se aproximado, disseram-lhe: “ Deixa ir a multidão, para que, tendo ido às aldeias e aos campos vizinhos, se hospedem e achem provisão, porque aqui estamos em um lugar desolado. ” 13 E ele lhes disse: “ Dai-lhes vós de comer”; e eles disseram: “ Não

temos mais do que cinco pães e dois peixes; exceto que, tendo ido, possamos comprar comida para todo este povo”; 14 pois eram cerca de cinco mil homens. E disse aos seus discípulos: Fazei - os reclinar-se em grupos, em cada um cinquenta; 15 e eles assim fizeram, e fizeram reclinar-se a todos; 16 e, tomando os cinco pães e os dois peixes, e olhando para o céu, abençoou-os, e partiu-os, e deu aos discípulos para que os distribuíssem diante da multidão; 17 e comeram, e todos se fartaram; e do que sobrou deles dos pedaços foram levantados doze cestos. 18 E aconteceu que, estando ele orando só, estavam com ele os discípulos, e ele os interrogou, dizendo: ^{Quem} dizem as multidões que eu sou? ¹⁹ E eles, respondendo, disseram : João, o Imersor; e outros, Elias; e outros, que um profeta, um dos anciãos, ressuscitou; 20 e ele lhes disse: ^E vós, quem dizeis que eu sou? ” E Pedro, respondendo, disse: ^O Cristo de Deus. ^{Português} 21 E, tendo-os ordenado, ordenou-lhes que a ninguém dissessem isto, 22 dizendo: É necessário que o Filho do Homem sofra muitas coisas, e seja rejeitado pelos anciãos, e pelos principais sacerdotes, e pelos escribas, e seja morto, e ressuscite ao terceiro dia. ²³ ^E dizia a todos: Se alguém quiser vir após mim, negue-se a si mesmo, e tome cada dia a sua cruz, e siga-me; 24 porque qualquer que quiser salvar a sua vida, perdê-la-á; e qualquer que perder a sua vida por minha causa, salvá-la-á; 25 pois que aproveita ao homem ganhar o mundo inteiro, e perder-se ou prejudicar-se a si mesmo? 26 Porque qualquer que de mim e das minhas palavras se envergonhar, dele se envergonhará o Filho do Homem, quando vier na sua glória, e na do Pai, e dos santos anjos; 27 E eu vos digo, em verdade, há alguns dos que aqui estão que não provarão a morte até que vejam o Reino de Deus. ” 28 E aconteceu que, depois destas palavras, como que oito dias, tendo tomado consigo Pedro, João e Tiago, subiu ao monte para orar, 29 e aconteceu que, em sua oração, a aparência de seu rosto se transformou, e suas vestes tornaram-se brancas como um relâmpago. 30 E eis que dois homens estavam falando com ele, que eram Moisés e Elias, 31 os quais, tendo aparecido em glória, falavam de sua partida que ele estava prestes a cumprir em Jerusalém, 32 mas Pedro e os que estavam com ele estavam pesados de sono e, tendo despertado, viram sua glória e os dois homens que estavam com ele. 33 E

aconteceu que, ao se separarem dele, Pedro disse a Jesus: “ Mestre, é bom para nós estarmos aqui; Português e podemos fazer três tendas: uma para ti, uma para Moisés e uma para Elias, ” não sabendo o que ele diz: 34 e enquanto ele estava falando estas coisas, veio uma nuvem e os cobriu, e eles temeram ao entrar na nuvem, 35 e uma voz saiu da nuvem, dizendo: “ Este é meu Filho, o Amado; ouvi-o”; 36 e quando a voz passou, Jesus foi encontrado sozinho; e eles ficaram em silêncio, e não declararam a ninguém naqueles dias nada do que tinham visto. 37 E aconteceu que no dia seguinte, tendo eles descido do monte, uma grande multidão o encontrou ali, 38 e eis que um homem da multidão clamou, dizendo: “ Mestre, eu te imploro, olha para meu filho, porque ele é meu unigênito; 39 e eis que um espírito o toma, e de repente ele grita, e o convulsiona, com espuma, e dificilmente se afasta dele, machucando-o, 40 e implorei a teus discípulos que o expulsassem, e eles não puderam. ” 41 E Jesus, respondendo, disse: “ Ó geração, inconstante e perversa, até quando estarei convosco e vos suportarei ? Traga seu filho para perto daqui”; 42 e, como ele ainda estava se aproximando, o demônio o jogou no chão e o convulsionou, e Jesus repreendeu o espírito imundo, e curou o jovem, e o devolveu a seu pai. 43 E todos ficaram maravilhados com a grandeza de Deus, e enquanto todos se maravilhavam com todas as coisas que Jesus fazia, Ele disse aos Seus discípulos: 44 “Ponde aos vossos ouvidos estas palavras, porque o Filho do Homem está prestes a ser entregue nas mãos dos homens. ” 45 E eles não entendiam esta palavra, e estava encoberta para que não a percebessem; e tinham medo de interrogá-lo sobre esta palavra. 46 E surgiu entre eles um arrazoadado: quem dentre eles é o maior? **47** ^E Jesus, vendo o raciocínio dos seus corações, tomou uma criança, colocou-a ao seu lado, 48 e disse-lhes: ^{Qualquer} que receber esta criança em meu nome, a mim me recebe; e qualquer que me receber, recebe aquele que me enviou; porque aquele que entre vós todos for o menor, esse será grande. ⁴⁹ ^E João, respondendo, disse: Mestre, vimos um homem expulsar demônios em teu nome, e nós o proibimos, porque não segue conosco. 50 E Jesus lhe disse: ^{Não} o proibas, porque quem não é contra nós, é por nós. ⁵¹ E aconteceu que, completando-se os dias da sua assunção, fixou o seu rosto

para ir a Jerusalém. 52 E enviou mensageiros adiante de si, e, tendo ido, entraram numa aldeia de samaritanos, para lhe prepararem; 53 E não o receberam, porque o seu rosto estava indo para Jerusalém. 54 E os seus discípulos Tiago e João, tendo visto, disseram: ^{Senhor}, queres que mandemos descer fogo do céu e consumi-los, como também Elias fez ? **55** ^E, voltando-se, repreendeu-os e disse: ^{Não} sabeis de que espírito sois, 56 porque o Filho do Homem não veio para destruir as almas dos homens, mas para salvar; e foram para outra aldeia. 57 E aconteceu que, indo eles pelo caminho, alguém lhe disse: Seguir-te-ei para onde quer que fores, Senhor; 58 e Jesus lhe disse: ^{As raposas têm covis, e as aves do céu, lugares} de repouso, mas o Filho do Homem não tem onde reclinar a cabeça. 59 E disse a outro: Segue - me; e ele disse: ^{Senhor}, permite-me, tendo ido, sepultar primeiro meu pai; 60 E Jesus lhe disse: “ Deixa que os mortos sepultem os seus próprios mortos, e tu, tendo ido, proclama o Reino de Deus ” · 61 E outro disse também: “ Eu te seguirei, Senhor, mas deixa-me primeiro despedir-me dos que estão em minha casa”. 62 E Jesus lhe disse: “ Ninguém que põe a mão no arado e olha para trás é apto para o Reino de Deus ” ·

CAPÍTULO 10

1 E depois destas coisas, o Senhor também designou outros setenta, e os enviou dois a dois diante de Sua face, a cada cidade e lugar para onde Ele mesmo estava prestes a ir, 2 então Ele disse a eles: “ A colheita [é] realmente abundante, mas os trabalhadores são poucos; implora então ao Senhor da colheita, que Ele possa enviar trabalhadores para Sua colheita. 3 Ide; eis que vos envio como cordeiros no meio de lobos; 4 não leveis bolsa, nem alforje de couro, nem sandálias; e não cumprimenteis ninguém no caminho; 5 e em qualquer casa em que entrardes, dizei primeiro: Paz seja com esta casa; 6 e se de fato houver ali o filho da paz, a vossa paz repousará sobre ela; e se não, ela se voltará contra vós. 7 E permaneci naquela casa, comendo e bebendo do que eles têm, porque digno [é] o trabalhador do seu salário; Português Não vá de casa em casa, 8 e em qualquer cidade em que entrardes, e vos receberem, comei do que vos for proposto, 9 e curai os enfermos que nela houver, e dizei-lhes: O reino de Deus está próximo de vós. 10 E em qualquer

cidade em que entrardes, e não vos receberem, saindo pelas suas praças, dizei: 11 E o pó que se nos pegou da vossa cidade, sacudimos contra vós; mas sabeis isto, que o reino de Deus está próximo de vós; 12 e eu vos digo que naquele dia haverá menos rigor para Sodoma do que para aquela cidade. 13 Ai de ti, Corazim; ai de ti, Betsaida; porque, se em Tiro e em Sidom tivessem sido feitos os prodígios que em vós se fizeram, há muito que elas se teriam convertido, sentadas em saco e em cinza; 14 mas para Tiro e Sidom haverá menos rigor no juízo do que para vós. 15 E tu, Cafarnaum, que foste exaltada até ao céu, serás abatida até ao inferno. 16 Quem te ouve, a mim ouve; e quem te repudia, a mim repudia; e quem me repudia, repudia aquele que me enviou. ” 17 E os setenta voltaram com alegria, dizendo: “ Senhor, e os demônios estão sendo submetidos a nós em teu nome”; 18 e ele lhes disse: “ Eu estava vendo Satanás cair como um relâmpago do céu; 19 eis que vos dou autoridade para pisar serpentes e escorpiões, e em todo o poder do inimigo, e nada, absolutamente, vos causará dano; 20 mas não vos alegréis porque os espíritos se vos sujeitam, mas alegrai-vos antes porque os vossos nomes foram escritos nos céus.

Português 21 Naquela hora, Jesus alegrou-se no Espírito e disse: “ Confesso-te, Pai, Senhor do céu e da terra, que ocultaste estas coisas aos sábios e entendidos, e as revelaste aos pequeninos; sim, Pai, porque assim te aprouve. 22 Todas as coisas me foram entregues por meu Pai, e ninguém sabe quem é o Filho, senão o Pai, e quem é o Pai, senão o Filho, e aquele a quem o Filho resolver revelá-lo. ” 23 E, voltando-se para os discípulos, disse-lhes em particular: “ Bem-aventurados os olhos que percebem o que vós percebeis; 24 porque vos digo que muitos profetas e reis desejaram ver o que vós percebeis, e não viram, e ouvir o que ouvís, e não ouviram. ” 25 E eis que se levantou um certo doutor da lei, para o experimentar, e dizendo: “ Mestre, que fizeste, herdarei a vida contínua? ” 26 E disse-lhe: “ O que está escrito na Lei ? **Português** Como você lê [isso]? ” 27 E ele respondeu, dizendo: “ Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todas as tuas forças, e de todo o teu entendimento, e ao teu próximo como a ti mesmo. ” 28 E ele lhe disse: “ Respondeste corretamente; faz isto, e viverás. ” 29 E ele, querendo declarar-se justo, disse a Jesus:

“ E quem é o meu próximo ?” **30** ^E Jesus, tendo tomado [a palavra], disse: “ Um certo homem estava descendo de Jerusalém para Jericó, e caiu nas mãos de salteadores, e tendo-o despojado e infligido golpes, foram embora, deixando-o meio morto. 31 E por uma coincidência um certo sacerdote estava descendo por aquele caminho, e tendo-o visto, ele passou para o lado oposto; 32 e da mesma forma também, um levita, tendo estado ao redor do lugar, tendo vindo e visto, passou para o lado oposto. 33 Mas um certo samaritano, que ia de viagem, passou por ele e, vendo-o, moveu-se de compaixão; 34 e, aproximando-se, atou-lhe as feridas, deitando nelas azeite e vinho; e, pondo-o sobre a sua própria montaria, levou-o para uma estalagem, e teve cuidado dele; 35 e no dia seguinte, saindo, tirou dois denários, deu-os ao hospedeiro e disse-lhe: Tem cuidado dele, e tudo o que gastares a mais, eu, na minha volta, to restituirei. 36 Então, qual destes três te parece ter sido o próximo daquele que caiu nas mãos dos salteadores ? **37** ^e ele disse: ^{Aquele} que fez a beneficência para com ele, ^{então} Jesus lhe disse: ^{Vai}, e faz da mesma maneira. ^{Português} 38 E aconteceu que, indo eles, entrou numa certa aldeia, e uma certa mulher, por nome Marta, o recebeu em sua casa, 39 e ela também tinha uma irmã, chamada Maria, a qual também, tendo-se sentado aos pés de Jesus, ouvia a palavra, 40 e Marta estava distraída em muitos serviços, e, estando junto dele, disse: ^{Senhor}, não te importas que minha irmã me tenha deixado servir ? Dize-lhe então que participe comigo. ⁴¹ E Jesus, respondendo, disse-lhe: ^{Marta}, Marta, estás ansiosa e inquieta com muitas coisas, 42 mas de uma só coisa há necessidade, e Maria escolheu a boa parte; esta não lhe será tirada. ”

CAPÍTULO 11

1 E aconteceu que, estando ele em certo lugar orando, quando acabou, um dos seus discípulos lhe disse: ^{Senhor}, ensina-nos a orar, como também João ensinou aos seus discípulos. ² E disse-lhes: ^{Quando} orardes, dizei: Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu nome; venha o teu reino, seja feita a tua vontade, assim no céu como na terra; 3 dá-nos cada dia o pão nosso dever; 4 e perdoa-nos os nossos pecados, pois também nós perdoamos a todo aquele que nos deve; e não nos deixes cair em tentação, mas livra-

nos do mal. 5 E ele lhes disse: “ ^{Quem} dentre vós terá um amigo, e irá procurá-lo à meia-noite, e lhe dirá: Amigo, empresta-me três pães, 6 vendo que um amigo meu veio do caminho para mim, e eu não tenho o que colocar diante dele, 7 e ele de dentro respondendo pode dizer: Não me incomode, a porta já foi fechada, e meus filhos estão comigo na cama, eu não sou capaz, tendo-me levantado, de dar a você. 8 Eu vos digo que, mesmo que ele não lhe dê, tendo-se levantado, por ser seu amigo, ainda por causa de sua persistência, tendo-se levantado, ele lhe dará quantos ele precisar; 9 e eu vos digo: Pedi, e dar-se-vos-á; buscai, e encontrareis; batei, e abrir-se-vos-á; 10 porque todo aquele que pede, recebe; e quem busca, encontra; e a quem bate, abrir-se-lhe-á. 11 E qual de vós, o pai, se o filho lhe pedir um pão, lhe apresentará uma pedra ? E se um peixe, em vez de peixe, lhe apresentar uma serpente ? **12** ^E se lhe pedir um ovo, lhe apresentará um escorpião? 13 Se, pois, vós, sendo maus, sabeis dar boas dádivas aos vossos filhos, quanto mais o Pai, que é do céu, dará o Espírito Santo aos que lho pedirem! 14 E estava expulsando um demônio, e este era mudo ; e aconteceu que, tendo saído o demônio, o mudo falou, e as multidões se admiraram, 15 E alguns deles diziam: ^{Por} Belzebu, príncipe dos demônios, ele expulsa os demônios; 16 E outros, tentando-o, pediam-lhe um sinal do céu. 17 E ele, conhecendo os seus pensamentos, disse-lhes: ^{Todo} reino, tendo sido dividido contra si mesmo, é assolado; e casa contra casa cai; 18 e se Satanás também estava dividido contra si mesmo, como será feito o seu reino subsistir ? Pois dizeis que por Belzebu é que eu expulso os demônios, 19 mas se eu, por Belzebu, expulso os demônios, vossos filhos, por quem os expulsam ? Por isso eles serão os vossos juízes; 20 mas se pelo dedo de Deus eu expulso os demônios, então o reino de Deus veio sobre vós sem o saber. 21 Quando o homem forte pode manter a sua casa armada, os seus bens estão em paz; 22 mas quando o mais forte do que ele, tendo-o atacado, pode vencê-lo, tira-lhe toda a armadura em que confiava, e reparte os seus despojos; 23 quem não é comigo é contra mim, e quem comigo não ajunta, espalha. 24 Quando o espírito imundo sai do homem, anda por lugares áridos buscando repouso, e não o encontrando, diz: Voltarei para minha casa, de onde saí; 25 e, chegando, encontra-a varrida e adornada; 26 então vai, e leva

consigo outros sete espíritos piores do que ele, e, entrando, habitam ali, e o último daquele homem se torna pior do que o primeiro. ” 27 E aconteceu que, dizendo ele estas coisas, uma certa mulher, levantando a voz dentre a multidão, disse-lhe: “ Bem-aventurado o ventre que te trouxe, e os peitos em que mamaste! ” 28 E ele disse: “ Na verdade, antes, bem-aventurados os que ouvem a palavra de Deus e a guardam! ” 29 E as multidões se aglomeraram em volta dele, e ele começou a dizer: “ Esta geração é má, ela busca um sinal, e nenhum sinal lhe será dado, exceto o sinal do profeta Jonas, 30 pois assim como Jonas se tornou um sinal para os ninivitas, assim também o Filho do Homem o será para esta geração. 31 Uma rainha do sul se levantará no julgamento com os homens desta geração e os condenará, porque ela veio dos confins da terra para ouvir a sabedoria de Salomão; e eis que [alguém] maior do que Salomão [está] aqui! 32 Os homens de Nínive se levantarão no julgamento com esta geração e a condenarão, porque se converteram à proclamação de Jonas; e eis que [alguém] maior do que Jonas [está] aqui! 33 E ninguém, tendo acendido uma lâmpada, a coloca em um lugar escondido, nem debaixo da medida, mas no candelabro, para que os que entram possam ver a luz. 34 A lâmpada do corpo é o olho, quando então o seu olho pode ser simples, todo o seu corpo também é iluminado; e quando pode ser mau, seu corpo também é escurecido; 35 tome cuidado, então, para que a luz que [está] em você não seja escuridão; 36 se então todo o seu corpo é iluminado, não tendo nenhuma parte escurecida, o todo será iluminado, como quando a lâmpada pelo brilho pode dar-lhe luz. ” 37 E em [Seu] falando, um certo fariseu estava pedindo-lhe para jantar com ele, e tendo entrado, Ele reclinou-se, 38 e o fariseu tendo visto, admirou-se de que ele não se imergisse primeiro antes da refeição matutina. 39 E o Senhor disse-lhe: “ Agora vocês, os fariseus, limpam o exterior do copo e do prato, mas o seu interior está cheio de roubo e maldade. 40 Irrefletidos [os] ¹ Aquele que fez o exterior não fez também o interior? 41 Mas o que vocês deram [como] esmolas, e eis que todas as coisas são limpas para vocês. 42 Mas ai de vocês, fariseus, porque dizimam a hortelã, a arruda e todas as ervas, e passam pelo julgamento e pelo amor de Deus; essas coisas [vocês] devem fazer, e aquelas não devem ser

negligenciadas. 43 Ai de vocês, fariseus, porque amam os primeiros assentos nas sinagogas e as saudações nas praças. 44 Ai de vocês, escribas e fariseus, hipócritas, porque vocês são como os sepulcros invisíveis, e os homens que andam por cima não o conheceram. ” 45 E um dos advogados, respondendo, disse-lhe: “ Mestre, dizendo essas coisas, você também nos insulta”; 46 e ele disse: “ E para vocês, os advogados, ai ! Português Porque sobrecarregais os homens com fardos difíceis de suportar, e vós mesmos nem ainda com um dos vossos dedos tocais nesses fardos. 47 Ai de vós, porque edificaís os sepulcros dos profetas, e vossos pais os mataram. 48 Então testificais, e vos agradastes das obras de vossos pais, porque eles os mataram, e vós edificaís os seus sepulcros; 49 Por isso também disse a sabedoria de Deus: Enviar-lhes-ei profetas e apóstolos, e a alguns deles matarão e perseguirão, 50 para que o sangue de todos os profetas, que está sendo derramado desde a fundação do mundo, seja requerido desta geração, 51 desde o sangue de Abel até o sangue de Zacarias, que pereceu entre o altar e a casa; sim, eu vos digo que será requerido desta geração. 52 Ai de vós, doutores da lei, porque tirastes a chave do conhecimento; vós mesmos não entrastes; ” 53 E , dizendo-lhes ele estas coisas, os escribas e os fariseus começaram a insistir com ele e a incitá-lo, temerosos, para que falasse sobre muitas coisas, 54 pondo-lhe ciladas e procurando apanhar alguma coisa da sua boca, para o acusarem.

CAPÍTULO 12

1 Naquele tempo, tendo-se reunido miríades da multidão, para pisarem uns aos outros, começou Jesus a dizer primeiro aos seus discípulos: ^{Acautelai} -vos do fermento dos fariseus, que é a hipocrisia; 2 e não há nada encoberto que não venha a ser revelado, e oculto que não venha a ser conhecido; 3 porque tudo o que dissesdes na escuridão será ouvido na luz, e o que falastes ao ouvido nas câmaras interiores será proclamado sobre os telhados. 4 E eu vos digo, meus amigos, não temais os que matam o corpo, e depois destas coisas não têm mais nada a fazer; 5 mas eu vos mostrarei a quem deveis temer: temei aquele que, depois da matança, tem autoridade para lançar na Geena; sim, eu vos digo, temei a esse. 6

Não se vendem cinco pardais por dois assaria [?] e nenhum deles está esquecido diante de Deus, ⁷ mas até os cabelos da vossa cabeça estão todos contados; Portanto, não temais, vós sois de mais valor do que muitos pardais. ⁸ E eu vos digo: todo aquele que confessar em mim diante dos homens, também o Filho do Homem o confessará diante dos anjos de Deus; ⁹ e aquele que me tiver negado diante dos homens será negado diante dos anjos de Deus; ¹⁰ e todo aquele que disser uma palavra ao Filho do Homem, ser-lhe-á perdoado; mas ao que tiver difamado o Espírito Santo não lhe será perdoado. ¹¹ E, quando vos levarem às sinagogas, e aos príncipes, e às autoridades, não vos preocupeis com o que respondereis, nem com o que direis, ¹² porque o Espírito Santo vos ensinará naquela hora o que haveis de dizer. ¹³ E alguém dentre a multidão lhe disse: ^{Mestre}, dize a meu irmão que reparta comigo a herança. ¹⁴ E ele lhe disse: ^{Homem}, quem me constituiu juiz ou repartidor entre vós? ¹⁵ E disse-lhes: “Observai e guardai-vos da avariza, porque a sua vida não consiste na abundância dos seus bens.” ¹⁶ E falou-lhes uma alegoria, dizendo: “De um certo homem rico o campo produziu bem; ¹⁷ e ele estava arrazoando consigo mesmo, dizendo: O que farei, porque não tenho onde recolher os meus frutos [?] ¹⁸ e disse: Isto farei, derrubarei os meus celeiros, e construirei outros maiores, e reunirei ali todos os meus produtos e as minhas coisas boas, ¹⁹ e direi à minha alma: Alma, tens muitas coisas boas armazenadas para muitos anos, descansa, come, bebe, alegra-te. ²⁰ E Deus lhe disse: Irrefletido [alguém] [!] ^{Esta} noite a tua vida te é pedida, e o que preparaste — a quem será [dado] [?] ²¹ ^{assim} é aquele que entesoura para si mesmo, e não é rico para com Deus.

^{Português} ²² E disse aos seus discípulos: ^{Por} isso vos digo: não andeis ansiosos pela vossa vida, pelo que haveis de comer; nem pelo corpo, pelo que haveis de vestir; ²³ a vida é mais do que o sustento, e o corpo, mais do que as vestes. ²⁴ Considerai os corvos, que não semeiam, nem ceifam, para os quais não há celeiro nem depósito, e Deus os alimenta; quanto mais valeis vós do que as aves [?] ²⁵ ^E quem dentre vós, estando ansioso, pode acrescentar um côvado à sua idade? ²⁶ Se, pois, não podeis para o mínimo, por que estais ansiosos pelo resto? ²⁷ Considerai os lírios, como crescem [?] Não trabalham, nem fiam; e eu vos digo que nem Salomão, em toda a

sua glória, se vestiu como um deles; 28 E se Deus assim veste a erva do campo, que hoje existe e amanhã é lançada no forno, quanto mais a vós, de pouca fé? 29 E vocês — não busquem o que comer ou beber, e não fiquem em suspense, 30 porque as nações do mundo procuram todas essas coisas, e seu Pai sabe que vocês precisam delas; 31 mas busquem o Reino de Deus, e todas essas coisas serão acrescentadas a vocês. 32 Não temam, pequeno rebanho, porque seu Pai se agradou em dar-lhes o reino; 33 vendam seus bens e deem esmolas, façam para vocês bolsas que não envelheçam, um tesouro infalível nos céus, onde o ladrão não chega nem a traçar rói; 34 porque onde estiver o seu tesouro, aí estará também o seu coração. 35 Estejam cingidos os seus lombos, e as lâmpadas acesas, 36 e sejam semelhantes aos homens que esperam pelo seu senhor, quando ele voltar das festas de casamento, para que, tendo ele chegado e batido, imediatamente possam abrir para ele. 37 Bem-aventurados aqueles servos, a quem o senhor, tendo vindo, achar vigiando; Em verdade vos digo que ele se cingirá, e os fará reclinar, e, chegando-se, os servirá; 38 e, se vier na segunda vigília, e na terceira vigília, e achar [isso] assim, bem-aventurados são aqueles servos. 39 E sabeis isto, que se o dono da casa soubesse a que hora o ladrão viria, vigiaria, e não deixaria que a sua casa fosse arrombada; 40 e vós, então, ficai apercebidos, porque na hora em que não pensais, o Filho do Homem vem. ” 41 E Pedro disse-lhe: “ Senhor, dizes esta alegoria a nós, ou também a todos? ” 42 E o Senhor disse: “ Quem, pois, é o mordomo fiel e prudente a quem o senhor porá sobre a sua casa, para dar a seu tempo a medida do trigo? 43 Bem-aventurado aquele servo a quem o seu senhor, quando vier, achar fazendo assim; 44 Em verdade vos digo que o porá sobre todos os seus bens. 45 E se aquele servo disser consigo mesmo: Meu senhor tarda em vir, e começar a espancar os servos e as servas, a comer, a beber e a embriagar-se, 46 o senhor daquele servo virá num dia em que não o espera, e numa hora que não sabe, e o exterminará, e destinará a sua parte com os infiéis. 47 E aquele servo que, tendo conhecido a vontade do seu senhor, e não se tendo preparado, nem tendo andado segundo a sua vontade, será castigado com muitos açoites, 48 e aquele que, não tendo sabido, e tendo feito coisas dignas de

çoites, será castigado com poucos açoites; e a todo aquele a quem muito foi dado, muito será exigido; e a quem muito foi confiado, muito mais abundantemente lhe pedirão. 49 Eu vim lançar fogo à terra, e o que eu queria é que já estivesse aceso ¹ **50** Mas tenho uma imersão para ser imerso, e como estou pressionado até que ela se cumpra! 51 Vocês pensam que vim trazer paz à terra [?] Não , eu lhes digo, mas sim divisão; 52 Pois daqui em diante haverá cinco pessoas divididas em uma casa: três contra dois, e dois contra três; 53 Um pai estará dividido contra um filho, e um filho contra um pai, uma mãe contra uma filha, e uma filha contra uma mãe, uma sogra contra sua nora, e uma nora contra sua sogra. ” 54 E ele também disse às multidões: “ Quando vocês veem a nuvem subindo do oeste, imediatamente dizem: Vem uma chuva, e assim é; 55 E quando um vento sul está soprando, vocês dizem que haverá calor, e assim é; 56 Hipócritas ¹ Vocês sabem discernir a face da terra e do céu, mas como não discernem este tempo? 57 E por que, também, de vós mesmos, não julgais o que é justo [?] **58** Pois, quando fores com o teu adversário ao governador, procura no caminho ser solto dele, para que não te arraste ao juiz, e o juiz te entregue ao oficial, e o oficial te lance na prisão; 59 Eu te digo que não sairás dali até que devolvas o último centavo .

CAPÍTULO 13

1 E estavam alguns presentes naquele tempo, contando a Ele sobre os galileus, cujo sangue Pilatos misturou com seus sacrifícios; 2 e Jesus, respondendo, disse-lhes: “ Vocês pensam que esses galileus se tornaram pecadores mais do que todos os galileus, porque sofreram tais coisas? 3 Não, eu lhes digo, mas se vocês não se converterem, assim mesmo todos vocês perecerão. 4 Ou aqueles dezoito sobre os quais caiu a torre de Siloé e os matou, vocês pensam que eles se tornaram devedores mais do que todos os homens que estão habitando em Jerusalém? 5 Não, eu lhes digo, mas se vocês não se converterem, todos vocês perecerão da mesma maneira. ” 6 E Ele falou esta alegoria: “ Um certo tinha uma figueira plantada em sua vinha, e ele veio procurar fruto nela, e não encontrou; 7 e ele disse ao vinhateiro: Eis que há três anos venho procurar fruto nesta figueira, e não o encontro; corta-a, por que

também torna a terra inútil? 8 E ele, respondendo, disse-lhe: Senhor, deixa-a também este ano, até que eu cave ao redor dela e lance esterco; 9 e se der fruto, e se não der, depois a cortarás. ” 10 E ele estava ensinando numa das sinagogas no sábado, 11 e eis que estava ali uma mulher que tinha um espírito de enfermidade [há] dezoito anos, e ela estava encurvada, e não podia se curvar para trás de forma alguma, 12 e Jesus, tendo-a visto, chamou-a para perto e disse-lhe: “Mulher, você está livre da sua enfermidade”; 13 e ele colocou sobre ela [Suas] mãos, e imediatamente ela se pôs em pé, e estava glorificando a Deus. 14 E o chefe da sinagoga, respondendo — muito desgostoso que no sábado Jesus curasse — disse à multidão: “Seis dias há em que é necessário trabalhar; nestes, então, venha, seja curada, e não no dia de sábado. ^{Português} 15 Então o Senhor lhe respondeu e disse: “Hipócrita, cada um de vocês não solta seu boi ou jumento do estábulo no sábado e, tendo-o levado, dá-lhe água ? **16** ^E esta, sendo filha de Abraão, a quem Satanás mantinha presa há dezoito anos, eis que não devia ser solta desta prisão no dia de sábado? ” 17 E dizendo ele estas coisas, todos os que se opunham a ele estavam envergonhados, e toda a multidão se alegrava por todas as coisas gloriosas que estavam sendo feitas por ele. 18 E ele disse: “A que é semelhante o Reino de Deus ? ^E a que o compararei? 19 É semelhante a um grão de mostarda que um homem, tendo tomado, lançou em seu jardim, e cresceu, e chegou a uma grande árvore, e as aves do céu pousaram em seus ramos. ” 20 E novamente ele disse: “A que compararei o Reino de Deus? 21 É semelhante ao fermento que uma mulher, tendo tomado, escondeu em três medidas de farinha, até que tudo ficou levedado. ” 22 E ele estava passando por cidades e aldeias, ensinando e progredindo para Jerusalém; 23 e alguém lhe disse: “Senhor, esses salvos são poucos ?” E ele lhes disse: 24 “Esforcem-se para entrar pela porta estreita, porque eu lhes digo que muitos procurarão entrar e não poderão; 25 desde o momento em que o dono da casa se levantar e fechar a porta, e vocês começarem a ficar de fora e bater à porta, dizendo: Senhor, Senhor, abre-nos, e ele, respondendo, lhes disser: Não vos conheci de onde vocês são, 26 então vocês poderão começar a dizer: Comemos diante de vocês, e bebemos, e vocês ensinaram em nossas praças;

27 e ele lhes dirá: Eu lhes digo que não vos conheci de onde vocês são; Portugêses Apartai-vos de mim, todos os que praticais a injustiça. 28 Ali haverá choro e ranger de dentes, quando virdes Abraão, Isaque, Jacó e todos os profetas no Reino de Deus, e vós lançados fora; 29 e virão do oriente e do ocidente, do norte e do sul, e reclinar-se-ão no Reino de Deus; 30 e eis que há últimos que serão primeiros, e há primeiros que serão últimos.” 31 Naquele dia, aproximaram-se alguns fariseus, dizendo-lhe: “ Sai e vai-te daqui, porque Herodes quer matar-te”; 32 e ele lhes disse: “ Tendo ido, dissei àquela raposa: Eis que eu expulso demônios, e curo curas hoje e amanhã, e ao terceiro [dia] estou sendo aperfeiçoado; 33 mas é necessário que eu hoje, amanhã e no [dia] seguinte, continue, porque não é possível que um profeta pereça fora de Jerusalém. 34 Jerusalém, Jerusalém, que matas os profetas e apedrejas os que te são enviados, quantas vezes quis eu reunir os teus filhos, como a galinha reúne os seus pintinhos debaixo das asas, e não quiseste! 35 Eis que a vossa casa vos será deixada deserta; e em verdade vos digo que não me vereis, até que venha o dia em que direis: Bendito o que vem em nome do Senhor ·

CAPÍTULO 14

1 E aconteceu que, entrando ele na casa de um dos chefes dos fariseus, num sábado, para comer pão, eles o estavam observando, 2 e eis que estava diante dele um homem hidrópico; 3 e Jesus, respondendo, falou aos doutores da lei e aos fariseus, dizendo: “ É lícito curar no sábado ?” 4 e eles se calaram; e, tomando-o, ele o curou e o deixou ir; 5 e, respondendo-lhes, disse: “ De qual de vós cairá num poço um jumento ou um boi, e ele não o tirará imediatamente no dia de sábado ?” 6 e eles não puderam responder-lhe novamente a estas coisas. 7 E falou uma alegoria aos chamados, observando como estavam escolhendo os primeiros leitos, dizendo-lhes: 8 Quando fores convidado por alguém para as festas de casamento, não te reclines no primeiro leito, para que não seja chamado por ele alguém mais honrado do que tu, 9 e aquele que te chamou, e tendo ele vindo, te diga: Dá a este o teu lugar, e então poderás começar a ocupar o último lugar com vergonha. 10 Mas quando fores chamado, tendo ido, reclina-te no último lugar,

para que, quando vier aquele que te chamou, te diga: Amigo, sobe mais para cima; então terás glória diante dos que estão à mesa contigo; 11 porque todo aquele que se exalta será humilhado, e aquele que se humilha será exaltado. ” 12 E disse também ao que o chamava: “ Quando fizeres uma refeição matinal ou um jantar, não convides os teus amigos, nem os teus irmãos, nem os teus parentes, nem os vizinhos ricos, para que não te tornem a convidar, e te seja retribuída; 13 mas, quando fizeres um banquete, convida os pobres, os aleijados, os coxos, os cegos, 14 e serás abençoado, porque eles não têm com que te retribuir, porque te será retribuído na ressurreição dos justos. ” 15 E um dos que estavam com ele à mesa, ouvindo estas coisas, disse-lhe: “ Bem-aventurado aquele que comer pão no Reino de Deus”; 16 e disse-lhe: “ Um certo homem fez um grande jantar, e convidou a muitos, 17 e enviou o seu servo à hora do jantar para dizer aos que tinham sido convidados: Vinde, porque agora tudo está pronto. 18 E todos começaram a uma [voz] a desculpar-se. O primeiro lhe disse: Comprei um campo, e preciso ir vê-lo; peço-te, dá-me por escusado. 19 E outro disse: Comprei cinco juntas de bois, e vou experimentá-los; peço-te, dá-me por escusado. 20 E outro disse: Casei-me, e por isso não posso ir. 21 E aquele servo, tendo vindo, contou estas coisas ao seu senhor, então o dono da casa, indignado, disse ao seu servo: Sai depressa para as praças e ruas da cidade, e traze aqui os pobres, e aleijados, e coxos, e cegos. 22 E o servo disse: Senhor, foi feito como ordenaste, e ainda há lugar. 23 E o senhor disse ao servo: Sai pelos caminhos e valados, e obriga-me a entrar, para que a minha casa se encha; 24 porque eu vos digo que nenhum daqueles homens que foram chamados provará o meu jantar. ^{Português} 25 E iam com ele grandes multidões; e, voltando-se, disse-lhes: 26 Se alguém vem a mim, e não aborrece a seu pai, e mãe, e mulher, e filhos, e irmãos, e irmãs, e ainda a sua própria vida, não pode ser meu discípulo; 27 e quem não leva a sua cruz, e não me segue, não pode ser meu discípulo. 28 Pois qual de vós, querendo edificar uma torre, não se assenta primeiro e calcula a despesa, para ver se tem o que falta para acabar ? **29 para** ^{que}, tendo posto os alicerces, e não podendo acabar, todos os que estiverem a olhar comecem a zombar dele, 30 dizendo: Este homem começou a edificar, e não pôde acabar. 31 Ou

qual é o rei que, indo para pelejar com outro rei, não se assenta primeiro e consulta se com dez mil pode sair ao encontro do que vem contra ele com vinte mil ? **32** ^e se não for assim — ele ainda está longe — tendo enviado uma delegação, ele pede as coisas para a paz. 33 Então, todo aquele dentre vocês que não renuncia a tudo o que ele mesmo tem, não é capaz de ser meu discípulo. 34 O sal [é] bom, mas se o sal se tornar insípido, com o que será temperado ? **35** Não é adequado para a terra nem para adubo — eles o jogam fora. Aquele que tem ouvidos para ouvir — ouça. ”

CAPÍTULO 15

^{se} aproximavam dele para ouvi-lo, 2 e os fariseus e os escribas murmuravam, dizendo: Este recebe pecadores e come com eles. 3 E falou-lhes esta alegoria, dizendo: 4 Qual dentre vós, possuindo cem ovelhas e perdendo uma delas, não deixa as noventa e nove no deserto e vai em busca da perdida, até encontrá-la ? **5** ^e, tendo-a encontrado, põe-na sobre os ombros, alegremente, 6 e, entrando em casa, reúne os amigos e vizinhos, dizendo-lhes: Alegrai-vos comigo, porque achei a minha ovelha, a perdida. 7 Digo-vos que haverá mais alegria no céu por um pecador que se converte, do que por noventa e nove justos que não precisam de conversão. Português 8 Ou qual mulher, tendo dez dracmas, se perder uma dracma, não acende uma candeia, e varre a casa, e procura cuidadosamente até que a encontre ? **9** ^E, tendo encontrado, reúne as amigas e as vizinhas, dizendo: Alegrai-vos comigo, porque achei a dracma que perdi. 10 Por isso vos digo que a alegria vem diante dos anjos de Deus por um pecador que se converte. ” 11 E disse: “ Um certo homem tinha dois filhos, 12 e o mais novo deles disse ao pai: Pai, dá-me a parte da substância que me cabia, e ele repartiu entre eles os bens. 13 E, não muitos dias depois, tendo ajuntado tudo, o filho mais novo partiu para uma terra longínqua, e ali espalhou os seus bens, vivendo dissolutamente; 14 e, tendo ele gasto tudo, sobreveio uma grande fome àquela terra, e ele próprio começou a passar necessidade; 15 e, tendo ido, juntou-se a um dos cidadãos daquele país, e este o enviou aos campos para alimentar porcos, 16 e ele estava desejoso de encher o seu estômago com as cascas que os porcos comiam, e ninguém lhe dava. 17 E, tendo

voltado a si, disse: Quantos trabalhadores contratados de meu pai têm uma superabundância de pão, e eu estou aqui perecendo de fome ! **18** tendo ressuscitado, irei ter com meu pai, e lhe direi: Pai, pequei — para o céu e diante de ti, 19 e já não sou digno de ser chamado teu filho; faze-me como um dos teus trabalhadores contratados. 20 E, tendo-se levantado, foi ter com seu próprio pai, e estando ele ainda longe, seu pai o viu, e teve compaixão, e correndo, lançou-se-lhe ao pescoço e beijou-o; 21 e o filho lhe disse: Pai, pequei — para o céu e diante de ti, e já não sou digno de ser chamado teu filho. 22 E o pai disse aos seus servos: Trazei a melhor túnica, e vesti-o, e dai-lhe um anel para a mão, e sandálias para os pés; 23 e, trazendo o bezerro cevado, matai-o, e, tendo comido, alegremo-nos, 24 porque este meu filho estava morto, e reviveu, e estava perdido, e foi achado; e começaram a alegrar-se. 25 E o seu filho mais velho estava no campo, e, chegando, aproximando-se da casa, ouviu música e danças, 26 e, chamando um dos jovens, perguntou o que era aquilo, 27 e disse-lhe: Chegou teu irmão, e teu pai matou o bezerro cevado, porque o recebeu de volta com saúde. 28 E ele ficou irado, e não queria entrar; por isso, seu pai, saindo, rogava-lhe; Português 29 E ele, respondendo, disse ao pai: Eis que há tantos anos te sirvo, e nunca transgredi a tua ordem, e nunca me deste um cabrito para me alegrar com os meus amigos; 30 Mas quando teu filho, este que devorava a tua vida com as prostitutas, veio, mataste-lhe o bezerro cevado. 31 E ele lhe disse: Filho, tu estás sempre comigo, e todas as minhas coisas são tuas; 32 Mas era necessário alegrar-me e alegrar-me, porque este teu irmão estava morto, e reviveu, estava perdido, e foi achado .

CAPÍTULO 16

1 E disse também aos seus discípulos: Um certo homem era rico, o qual tinha um mordomo, e foi acusado por ele de dissipar os seus bens; 2 e, chamando-o, disse-lhe: Que é isto que ouço a teu respeito ? Presta contas da tua mordomia, porque já não podes ser mordomo. 3 E o mordomo disse consigo: Que farei, porque o meu senhor me tira a mordomia ? Não sei cavar, tenho vergonha de mendigar. 4 Já sei o que hei de fazer, para que, quando for destituído da mordomia, me recebam em suas casas. 5 E,

chamando cada um dos devedores do seu senhor, perguntou ao primeiro: Quanto deves ao meu senhor ? **6** ^E ele respondeu: Cem batos de azeite; e disse-lhe: Toma a tua conta e, assentando-te, escreve cinquenta. **7** Depois, disse a outro: E tu, quanto deves ? ^{Português} e ele disse: Cem coros de trigo; e ele lhe disse: Toma a tua conta e escreve oitenta. **8** E o senhor elogiou o mordomo injusto por ter agido com prudência, porque os filhos deste século são mais prudentes do que os filhos da luz no que diz respeito à sua geração . **9** ^E eu vos digo: Fazei amigos com as riquezas da injustiça, para que, quando vos faltarem, eles vos recebam nas moradas contínuas. **10** Aquele que é fiel no mínimo, também é fiel no muito; e aquele que é injusto no mínimo, também é injusto no muito; **11** Se, pois, na riqueza injusta não fostes fiéis, quem vos confiará a verdadeira ? **12** ^E se na do outro não fostes fiéis, quem vos dará o que é vosso? **13** Nenhum servo pode servir a dois senhores; porque ou há de odiar a um e amar o outro, ou há de odiar a um e amar o outro, ou a um ele se apegará, e ao outro será negligente; vocês não são capazes de servir a Deus e às riquezas. ” **14** E também os fariseus, sendo amantes do dinheiro, ouviam todas essas coisas e zombavam dele, **15** e ele lhes disse: “ Vocês são os que se declaram justos diante dos homens, mas Deus conhece os seus corações; porque o que é elevado entre os homens é abominação diante de Deus; **16** a Lei e os Profetas são até João; desde então, as boas novas do Reino de Deus são proclamadas, e todo mundo se esforça para entrar nele; **17** e é mais fácil passar o céu e a terra do que cair um til da Lei. **18** Todo aquele que repudia sua mulher e se casa com outra comete adultério; e todo aquele que se casa com aquela que foi repudiada pelo marido comete adultério. ^{Português} **19** E um certo homem era rico, e estava vestido de púrpura e linho fino, e se divertia suntuosamente todos os dias, **20** e havia um certo homem pobre, chamado Lázaro, que estava deitado em sua varanda, cheio de feridas, **21** e desejando ser saciado com as migalhas que caíam da mesa do homem rico; de fato, também os cães, chegando, estavam lambendo suas feridas. **22** E aconteceu que o pobre morreu, e foi levado pelos mensageiros para o seio de Abraão — e o homem rico também morreu, e foi sepultado; **23** e, levantando os olhos no Hades, estando em tormentos, viu Abraão

ao longe, e Lázaro em seu seio, 24 e, clamando, disse: Pai Abraão, tem misericórdia de mim, e envia Lázaro, para que molhe a ponta do dedo na água, e refresque a minha língua, porque estou angustiado nesta chama. 25 E Abraão disse: Filho, lembra-te de que recebeste as tuas coisas boas em tua vida, e Lázaro da mesma maneira as coisas más, e agora ele está consolado, e tu estás angustiado; 26 e além de todas estas coisas, entre nós e ti está fixado um grande abismo, de modo que os que querem passar daqui para ti não podem, nem passam dali para nós. 27 E ele disse: Peço, então, pai, que o envies à casa de meu pai, 28 porque tenho cinco irmãos, para que ele possa testificar a eles, para que também eles não venham a este lugar de tormento. 29 Abraão disse-lhe: Eles têm Moisés e os profetas, que os ouçam; 30 e ele disse: Não, pai Abraão, mas se alguém dentre os mortos puder ir ter com eles, eles se converterão. 31 E ele lhe disse: Se não ouvem a Moisés e aos profetas, tampouco acreditarão, ainda que alguém ressuscite dentre os mortos.”

CAPÍTULO 17

1 E disse aos discípulos: É impossível que os ^{tropeços} não venham, mas ai daquele por quem vierem; 2 é melhor para ele se lhe pões ao pescoço uma pesada pedra de moinho, e ele é lançado ao mar, do que fazer tropeçar um destes pequeninos. 3 Tomai cuidado de vós mesmos, e se teu irmão pecar contra ti, repreende-o, e se ele mudar de ideia, perdoa-lhe, 4 e se sete vezes no dia pecar contra ti, e sete vezes no dia voltar a ti, dizendo: Mudei de ideia, tu o perdoarás.” 5 E os apóstolos disseram ao Senhor: “Acrescenta-nos fé”; 6 e o Senhor disse: “Se tivésseis fé como um grão de mostarda, diríeis a esta sicômoro: Arranca-te e planta-te no mar, e ela vos obedeceria. 7 Mas quem é aquele dentre vós, tendo um servo arando ou apascentando, que, ao que vem do campo, dirá: Vem, reclina-te imediatamente ? 8 ^{Mas} não lhe dirá: Prepara o que eu possa comer, e, tendo-te cingido, serve-me, até que eu coma e beba, e depois destas coisas comerás e beberás? 9 Ele tem favor para com aquele servo porque fez as coisas que te foram ordenadas? Eu acho que não. 10 Assim também vós, quando tiverdes feito todas as coisas que vos foram ordenadas, dizei: Somos servos inúteis,

porque fizemos o que devíamos fazer. ” 11 E aconteceu que, indo ele a Jerusalém, passou pelo meio da Samaria e da Galileia, 12 e entrando numa certa aldeia, saíram-lhe ao encontro dez homens leprosos, os quais pararam de longe, 13 e levantaram a voz, dizendo: “ Jesus, Mestre, tem misericórdia de nós”; 14 e, tendo-os visto, disse-lhes: ^{Ide} , mostrai-vos aos sacerdotes; e aconteceu que, indo eles, ficaram limpos; 15 e um deles, vendo que estava curado, voltou, glorificando a Deus em alta voz; 16 e prostrou-se com o rosto em terra aos seus pés, dando-lhe graças; e este era samaritano. 17 E Jesus, respondendo, disse: ^{Não} foram os dez limpos, e os nove, onde? 18 Não se achou ninguém que voltasse para dar glória a Deus, senão este estrangeiro; 19 e disse-lhe: ^{Levanta} -te, vai, a tua fé te salvou. 20 E, interrogado pelos fariseus sobre quando viria o Reino de Deus, respondeu-lhes, e disse: ^{O Reino} de Deus não vem com aparência exterior; 21 nem dirão: Eis aqui; ou: Eis ali; porque eis que o Reino de Deus está dentro de vós. ^{Português} 22 E disse aos seus discípulos: Dias ^{virão} em que desejareis ver um dos dias do Filho do Homem, e não o vereis; 23 e vos dirão: Eis aqui; ou: Eis ali; não podeis ir, nem seguir; 24 porque, assim como o relâmpago brilha de uma parte debaixo do céu e ilumina a outra parte debaixo do céu, assim será também o Filho do Homem no seu dia; 25 e primeiro é necessário que ele padeça muitas coisas, e seja rejeitado por esta geração. 26 E como aconteceu nos dias de Noé, assim será também nos dias do Filho do Homem; 27 comiam, bebiam, casavam-se e davam-se em casamento, até ao dia em que Noé entrou na arca, e veio o dilúvio, e destruiu tudo; 28 da mesma forma também aconteceu nos dias de Ló; ^{Português}: eles estavam comendo, eles estavam bebendo, eles estavam comprando, eles estavam vendendo, eles estavam plantando, eles estavam construindo; 29 e no dia em que Ló saiu de Sodoma, ele fez chover fogo e enxofre do céu, e destruiu tudo. 30 De acordo com estas coisas será, no dia em que o Filho do Homem for revelado; 31 naquele dia, aquele que estiver no telhado, e os seus utensílios em casa, não desça para tirá-los; e aquele que estiver no campo, da mesma forma, não volte para trás; 32 lembre-se da mulher de Ló. 33 Quem procurar salvar a sua vida, perdê-la-á; e quem a perder, preservá-la-á. 34 Eu vos digo que naquela noite estarão dois

[homens] numa cama: um será levado, e o outro será deixado; 35 duas [mulheres] estarão moendo juntas no mesmo lugar: uma será levada, e a outra será deixada; 36 [[dois [homens] estarão no campo: um será levado, e o outro deixado. ”]] 37 E eles, respondendo, disseram-lhe: “ Onde, Senhor ?” E ele lhes disse: “ Onde estiver o corpo, aí se ajuntarão as águias. ”

CAPÍTULO 18

Português 1 E também lhes falou uma alegoria, que é sempre necessário orar e não desfalecer, 2 dizendo: “ Certo juiz estava em certa cidade — ele não teme a Deus, e não respeita o homem — 3 e havia uma viúva naquela cidade, e ela estava vindo a ele, dizendo: Faze-me justiça sobre o meu oponente, 4 e ele não quis por um tempo, mas depois destas coisas ele disse consigo mesmo: Ainda que eu não tema a Deus, e não respeite o homem, 5 contudo, porque esta viúva me causa problemas, eu lhe farei justiça, para que, vindo continuamente, ela não me machuque. ” 6 E o Senhor disse: “ Ouçam o que diz o juiz injusto: 7 e Deus não executará justiça aos seus escolhidos, que clamam a ele dia e noite — suportando longamente a respeito deles? 8 Eu vos digo que Ele executará justiça a eles rapidamente; mas o Filho do Homem, tendo vindo, encontrará fé na terra? ” 9 E Ele também falou a alguns que estavam confiando em si mesmos que eram justos, e estavam desprezando o resto, esta alegoria: 10 “Dois homens subiram ao templo para orar, um fariseu, e o outro um cobrador de impostos; 11 o fariseu, estando de pé, orou assim: Deus, eu te agradeço porque não sou como os demais homens, rapaces, injustos, adúlteros, ou mesmo como este cobrador de impostos; 12 Jejuo duas vezes na semana, dou o dízimo de todas as coisas — tudo o que possuo. 13 E o cobrador de impostos, estando de longe, nem sequer levantava os olhos para o céu, mas batia no peito, dizendo: Deus, sê propício a mim, o pecador! 14 Digo-vos que este desceu declarado justo para sua casa, e não aquele; porque todo aquele que se exalta será humilhado, e aquele que se humilha será exaltado. ” 15 E também estavam trazendo as crianças para perto, para que ele as tocasse, e os discípulos, vendo, os repreenderam, 16 e Jesus, chamando-os para perto, disse: “ Deixai vir a mim as crianças, e não

as impeçais, porque das tais é o Reino de Deus; 17 Em verdade vos digo que qualquer que não receber o Reino de Deus como uma criança, não pode entrar nele. ” 18 E um certo príncipe o questionou, dizendo: “ Bom Mestre, o que, tendo feito, herdarei a vida contínua? ” 19 E Jesus lhe disse: “ Por que me chamas bom ? Ninguém é bom, exceto um — Deus; 20 tu conheces os mandamentos: Não adulterarás, Não matarás, Não furtarás, Não darás falso testemunho, Honra teu pai e tua mãe. ” 21 E ele disse: “ Tudo isso guardei desde a minha mocidade”; 22 ^E, ouvindo estas coisas, disse-lhe Jesus: Ainda te falta uma coisa: vende tudo o que tens, reparte-o aos pobres e terás um tesouro no céu; e vem, segue-me; 23 E, ouvindo ele estas coisas, entristeceu-se muito, porque era muito rico. 24 E Jesus, vendo-o entristecer-se muito, disse: ^{Quão} dificilmente entrarão no Reino de Deus os que têm riquezas [!] 25 **Porque** é mais fácil passar um camelo pelo fundo de uma agulha do que entrar um rico no Reino de Deus. 26 E os que ouviram disseram: ^E quem pode salvar-se ? 27 ^E ele disse: ^{As} coisas impossíveis aos homens são possíveis a Deus. 28 E disse Pedro: Eis ^{que} nós deixamos tudo e te seguimos; 29 E disse - ^{lhes}: Em verdade vos digo que não há ninguém que tenha deixado casa, ou pais, ou irmãos, ou mulher, ou filhos, por amor do Reino de Deus, 30 que não possa receber de volta muito mais neste mundo, e na era vindoura, a vida contínua. 31 E, tomando à parte os Doze, disse-lhes: ^{Eis que} subimos a Jerusalém, e se cumprirá tudo o que pelos profetas foi escrito ao Filho do Homem, 32 porque será entregue às nações, e escarnecido, e insultado, e cuspidos, 33 e, tendo-o açoitado, o matarão, e ao terceiro dia ressuscitará. 34 E eles nada disto entendiam; e esta palavra ^{lhes} era encoberta, e não entendiam o que diziam. 35 E aconteceu que, ao aproximar-se de Jericó, estava sentado à beira do caminho um cego, mendigando; 36 e, ouvindo passar uma multidão, perguntou o que era aquilo; 37 e disseram-lhe que Jesus, o Nazareno, passava; 38 e clamou, dizendo: Jesus , Filho de Davi, tem misericórdia de mim; 39 e os que iam adiante o repreendiam, para que se calasse; mas ele clamava ainda mais: Filho de Davi, tem misericórdia de mim ; 40 e Jesus, parando, mandou que lho trouxessem; e, chegando-se ele, perguntou-lhe, 41 dizendo: ^{Que} queres que te faça ? ^E ele disse: Senhor, ^{para} que eu veja. 42 E Jesus

lhe disse: ^{Receba} a tua vista; a tua fé te salvou; 43 e imediatamente viu, e o seguia, glorificando a Deus; e todo o povo, vendo isso, louvou a Deus.

CAPÍTULO 19

Português 1 E, tendo entrado, passava por Jericó, 2 e eis que um homem, chamado Zaqueu, chefe dos publicanos, e rico, 3 e procurava ver quem era Jesus, e não podia, por causa da multidão, porque era de pequena estatura; 4 e, correndo adiante, subiu a um sicômoro, para o ver, porque por ali ia passar. 5 E, chegando Jesus àquele lugar, e olhando para cima, viu-o e disse-lhe: ^{Zaqueu}, desce depressa, porque hoje me é necessário ficar em tua casa; 6 e ele desceu depressa, e o recebeu com alegria; 7 e, vendo-o, todos murmuravam, dizendo: Entrou para se hospedar em casa de um pecador! ^{Português} 8 E Zaqueu, levantando-se, disse ao Senhor: “Eis que, Senhor, dou metade dos meus bens aos pobres; e, se tirei falsamente alguma coisa de alguém, devolvo quatro vezes mais.” 9 E Jesus lhe disse: “Hoje veio a salvação a esta casa, pois também este é filho de Abraão; 10 porque o Filho do Homem veio buscar e salvar o que estava perdido.” 11 E enquanto ouviam estas coisas, tendo acrescentado, falou uma alegoria, por estar perto de Jerusalém e por pensarem que o Reino de Deus está prestes a aparecer. 12 Então disse: “Um certo homem de nascimento partiu para uma terra longínqua, para tomar para si um reino e voltar, 13 e, chamando dez servos seus, deu-lhes dez minas e disse-lhes: Negociem até que eu venha; 14 e os seus concidadãos odiavam-no e enviaram uma delegação após ele, dizendo: Não queremos que este reine sobre nós. 15 E aconteceu que, ao voltar, tendo tomado o reino, ele ordenou que estes servos fossem chamados a ele, a quem ele deu o dinheiro, para que ele pudesse saber o que cada um havia feito no negócio. 16 E o primeiro chegou, dizendo: Senhor, a tua mina rendeu dez minas; 17 e ele lhe disse: Muito bem, bom servo, porque te tornaste fiel no mínimo, tendo autoridade sobre dez cidades. 18 E veio o segundo, dizendo: Senhor, a tua mina rendeu cinco minas; 19 e ele também disse a este: E tu, torna-te [governante] sobre cinco cidades. 20 E veio outro, dizendo: Senhor, eis a tua mina, que eu tinha guardada num lenço; 21 porque tive

medo de ti, porque és um homem austero; tomas o que não puseste, e colhes o que não semeaste. 22 E ele lhe disse: Da tua boca te julgarei, servo mau; sabias que eu sou homem severo, que tomo o que não dei, e ceifo o que não semei! **23** E por que não deste o meu dinheiro ao banco, e eu, tendo vindo, o poderia ter recebido com juros? 24 E aos que estavam perto disse: Tirai-lhe a mina, e dai ao que tem as dez minas — 25 (e eles lhe disseram: Senhor, ele tem dez minas) — 26 Porque eu vos digo que a todo o que tem será dado, e ao que não tem, também o que tem lhe será tirado, 27 mas aqueles meus inimigos, que não quiseram que eu reinasse sobre eles, trouxe-os aqui, e matai-os diante de mim.” 28 E, tendo dito estas coisas, foi adiante, subindo para Jerusalém. 29 E aconteceu que, quando se aproximava de Betfagé e Betânia, ao chamado Monte das Oliveiras, enviou dois dos seus discípulos, 30 dizendo: ^{Ides} à aldeia que está defronte de [vos], e, entrando, encontrareis um jumentinho preso, em que nunca nenhum homem montou; tendo-o desamarrado, trazei-o; 31 e se alguém vos perguntar: Por que o desamarrais? ^{Então} lhe direis: O Senhor precisa dele. ³² E os que foram enviados, encontraram conforme lhes dissera; 33 e, enquanto desamarravam o jumentinho, os seus donos disseram-lhes: ^{Por} que desamarrais o jumentinho? **34** e eles disseram: ^O Senhor precisa dele; 35 e trouxeram-no a Jesus, e, lançando as suas vestes sobre o jumentinho, fizeram Jesus montar nele. 36 E, indo ele, estendiam as suas vestes no caminho, 37 e, aproximando-se já, na descida do Monte das Oliveiras, toda a multidão dos discípulos começou a regozijar-se e a louvar a Deus em alta voz por todas as obras poderosas que tinham visto, 38 dizendo: ^{Bendito o Rei que vem em nome do Senhor}; paz no céu e glória nas alturas! 39 E alguns dos fariseus da multidão disseram-lhe: ^{Mestre}, repreende os teus discípulos; 40 e ele, respondendo, disse-lhes: Digo - vos que, se estes se calarem, as pedras clamarão! ⁴¹ E, chegando-se, tendo visto a cidade, chorou sobre ela, 42 dizendo: Se tu conhecesses também, ao menos neste teu dia, o que é para a tua paz! Mas agora estão ocultas aos teus olhos. 43 Porque virão dias sobre ti, em que os teus inimigos te cercarão de trincheiras, e te cercarão, e te apertarão de todos os lados, 44 e te derrubarão, e aos teus filhos que dentro de ti estiverem, e não deixarão em ti

pedra sobre pedra, porque não conhecestes o tempo da tua inspeção. ⁴⁵ E, entrando no templo, começou a expulsar os que vendiam e os que compravam, ⁴⁶ dizendo-lhes: ^{Está} escrito: A minha casa é casa de oração; mas vós a tendes feito covil de ladrões. ⁴⁷ E ensinava todos os dias no templo, mas os principais sacerdotes e os escribas procuravam matá-lo, e também os chefes do povo. ⁴⁸ E não achavam o que fazer, porque todo o povo, ouvindo-o, estava pendurado nele.

CAPÍTULO 20

1 E aconteceu que, num daqueles dias, ensinando ele o povo no templo e anunciando as boas novas, os principais sacerdotes, os escribas e os anciãos, aproximaram-se dele, 2 e lhe falaram, dizendo: Dize -nos com que autoridade fazes estas coisas ? ^{ou} quem é que te deu esta autoridade? ³ E, respondendo ele, disse-lhes: ^{Eu} vos perguntarei uma coisa, e dizei-me: 4 a imersão de João era do céu ou dos homens? ⁵ E eles arrazoavam entre si, dizendo: Se dissermos: Do céu, ele dirá: Por que, então, não crestes nele ? ⁶ E se dissermos: Dos homens, todo o povo nos apedrejará, porque estão persuadidos de que João é profeta. ⁷ E eles responderam que não sabiam de onde era; 8 e Jesus lhes disse: Nem ^{eu} vos digo com que autoridade faço estas coisas. ^{Português} 9 E começou a falar ao povo esta alegoria: “ Um certo homem plantou uma vinha, e deu-a aos lavradores, e ausentou-se por muito tempo, 10 e na estação enviou um servo aos lavradores, para que lhe dessem do fruto da vinha, mas os lavradores, tendo-o espancado, mandaram-no embora vazio. 11 E acrescentou para enviar outro servo, e eles também tendo espancado e desonrado aquele, mandaram-no embora vazio; 12 e acrescentou para enviar um terceiro, e este também, tendo ferido, expulsaram. 13 E o dono da vinha disse: O que farei? Enviarei meu filho, o amado, talvez tendo visto este, eles o respeitarão; 14 e tendo-o visto, os lavradores raciocinaram entre si, dizendo: Este é o herdeiro; venham, podemos matá-lo, para que a herança se torne nossa; 15 e tendo-o lançado fora da vinha, mataram-no; o que, então, o dono da vinha fará a eles? 16 Ele virá, e destruirá esses fazendeiros, e dará a vinha a outros. ” E, tendo ouvido, disseram: “ Que assim não seja !” ¹⁷ E ele, olhando para eles,

disse: “ O que, então, é isto que está escrito: Uma pedra que os construtores rejeitaram — esta se tornou a cabeça de um ângulo ?
18 ^{Todo} aquele que cair sobre esta pedra será quebrado, e sobre quem ela cair, será esmagado em pedaços. ” 19 E os principais sacerdotes e os escribas procuravam deitar-lhe as mãos naquela hora, e temiam o povo, pois sabiam que ele falava esta alegoria contra eles. 20 E, tendo-o observado, enviaram alguns à espreita, fingindo-se justos, para que pudessem agarrar-se à sua palavra, para entregá-lo à regra e à autoridade do governador, 21 e o interrogaram, dizendo: “ Mestre, sabemos que falas e ensinas corretamente, e não recebes uma pessoa, mas ensinas em verdade o caminho de Deus. 22 É-nos lícito dar tributo a César ou não? ²³ E ele, percebendo a astúcia deles, disse-lhes: ^{Por} que me tentais ? **24** ^{Como} me mostrais um denário; de quem tem imagem e inscrição ? E eles, respondendo, disseram: ^{De} César. 25 E ele lhes disse: ^{Devolvei} , pois, a César o que é de César, e a Deus o que é de Deus. 26 E não puderam compreender o que ele disse diante do povo; e, admirados da sua resposta, ficaram em silêncio. 27 E alguns dos saduceus, que negavam a ressurreição, aproximaram-se dele e o interrogaram, 28 dizendo: ^{Mestre} , Moisés nos deixou escrito que, se morrer o irmão de alguém, tendo mulher, e morrer sem filhos, para que seu irmão tome a mulher e suscite descendência a seu irmão. 29 Havia, então, sete irmãos, e o primeiro tendo tomado uma esposa, morreu sem filhos, 30 e o segundo tomou a esposa, e ele morreu sem filhos, 31 e o terceiro tomou-a, e da mesma forma também os sete — eles não deixaram filhos, e eles morreram; 32 e por último de todos a mulher também morreu: 33 na ressurreição, então, de qual deles ela se torna esposa? Pois os sete a tiveram como esposa. ” 34 E Jesus, respondendo, disse-lhes: “ Os filhos desta era se casam e são dados em casamento, 35 mas aqueles considerados dignos de obter aquela era, e a ressurreição que é dentre os mortos, nem se casam, nem são dados em casamento; 36 pois nem podem mais morrer — pois são como mensageiros — e são filhos de Deus, sendo filhos da ressurreição. 37 E que os mortos são ressuscitados, até Moisés mostrou na sarça, visto que ele chama o Senhor de Deus de Abraão, e o Deus de Isaque, e o Deus de Jacó; 38 e Ele não é um Deus de homens mortos, mas de vivos, pois todos vivem

para Ele. ” 39 E alguns dos escribas, respondendo, disseram: “ Mestre, disseste bem”; 40 e não ousaram mais questioná-lo nada. 41 E Ele lhes disse: “ Como dizem que o Cristo é [o] filho de Davi, 42 e o próprio Davi diz no [rolo] dos Salmos: O Senhor disse ao meu Senhor: || Senta-te à minha direita, 43 Até que eu ponha os teus inimigos por escabelo dos teus pés; 44 Davi, então, o chama de Senhor, e como ele é seu filho? ^{Português} 45 E todo o povo que ouviu isso disse aos seus discípulos: 46 “Tomem cuidado com os escribas, que gostam de andar com vestes compridas, e gostam de saudações nas praças, e dos primeiros assentos nas sinagogas, e dos primeiros leitos nos banquetes; 47 que devoram as casas das viúvas, e, por pretexto, fazem longas orações; estes receberão mais abundante julgamento. ”

CAPÍTULO 21

1 E, levantando os olhos, viu os que lançavam as suas ofertas no cofre, os ricos, 2 e viu também uma viúva pobre que lançava ali duas moedas, 3 e disse: Em ^{verdade} vos digo que esta viúva pobre lançou mais do que todos; 4 porque todos estes lançaram do que tinham em abundância nas ofertas a Deus ; mas esta, da sua pobreza, lançou todo o seu sustento. 5 E, falando alguns a respeito do templo, que estava adornado com boas pedras e coisas consagradas, disse ^{ele} : 6 Estas coisas que vedes, dias virão em que não ficará pedra sobre pedra que não seja derrubada. 7 E perguntaram-lhe, dizendo: ^{Mestre} , quando sucederão, pois, estas coisas ? E qual é o sinal de quando estas coisas estão para acontecer? 8 E disse-lhes: ^{Vede} , não vos enganeis, porque muitos virão em meu nome, dizendo: Eu sou [Ele], e o tempo está próximo; não vades, pois, após eles; 9 e, quando ouvirdes falar de guerras e revoltas, não vos assusteis, porque é necessário que estas coisas aconteçam primeiro, mas o fim não é logo. ¹⁰ Então lhes disse: Levantar -se-á nação contra nação, e reino contra reino, 11 também grandes abalos, e haverá fomes e pestes em todo o lugar; também haverá coisas espantosas e grandes sinais do céu; 12 e antes de todas estas coisas lançarão mão de vós, e vos perseguirão, entregando-vos às sinagogas e às prisões, e conduzindo-vos à presença de reis e governadores, por causa do meu nome; 13 e isto vos será por testemunho. 14 Então, acalmem-se em seus corações,

não meditem de antemão para responder, 15 pois eu lhes darei uma boca e sabedoria que todos os seus oponentes não poderão refutar ou resistir. 16 E vocês serão entregues também por pais, e irmãos, e parentes, e amigos, e eles colocarão [alguns] de vocês à morte; 17 e vocês serão odiados por todos por causa do meu nome — 18 e um cabelo da sua cabeça não perecerá; 19 em sua paciência possuam suas almas. 20 E quando vocês virem Jerusalém cercada por acampamentos, então saibam que sua desolação se aproximou; 21 então os que estiverem na Judeia, fujam para os montes; e os que estiverem no meio dela, saiam; e os que estiverem nos campos, não entrem nela; 22 porque estes são dias de vingança, para cumprir todas as coisas que foram escritas. 23 E ai das grávidas, e das que amamentarem, naqueles dias! Português porque haverá grande angústia na terra e ira sobre este povo; 24 e cairão pela boca da espada, e serão levados cativos para todas as nações, e Jerusalém será pisada pelas nações, até que os tempos das nações se completem. 25 E haverá sinais no sol, na lua e nas estrelas, e na terra angústia das nações com perplexidade, mar e ondas rugindo; 26 homens desmaiando de medo e expectativa das coisas que virão sobre o mundo, porque os poderes dos céus serão abalados. 27 E então verão o Filho do Homem vindo em uma nuvem, com poder e muita glória; 28 e estas coisas começando a acontecer, inclinem-se para trás e levantem as suas cabeças, porque a sua redenção se aproxima. ” 29 E ele falou uma alegoria para eles: “ Vejam a figueira, e todas as árvores, 30 quando elas já podem brotar, tendo visto, por si mesmos vocês sabem que agora o verão está próximo; 31 Assim também vós, quando virdes estas coisas acontecendo, sabeis que o Reino de Deus está próximo; 32 Em verdade vos digo que esta geração não passará até que tudo aconteça; 33 O céu e a terra passarão, mas as minhas palavras não passarão. 34 E tomai cuidado para que os vossos corações não fiquem sobrecarregados com a orgia, a embriaguez e as ansiedades da vida, e aquele dia não venha sobre vós de repente, 35 porque virá como um laço sobre todos os que habitam na face de toda a terra, 36 Vigiai, pois, em todo o tempo, orando para que sejais havidos por dignos de escapar de todas estas coisas que estão para acontecer, e de estar em pé diante do Filho do Homem. ” 37 E ensinava no templo durante

o dia, e durante a noite, saindo, alojava-se no [que] se chamava Monte das Oliveiras; 38 e todo o povo vinha de manhã cedo ter com ele no templo para o ouvir.

CAPÍTULO 22

1 E estava se aproximando a Celebração dos Pães Asmos, que se chama Páscoa, 2 e os principais sacerdotes e os escribas buscavam como levá-lo para cima, pois tinham medo do povo. 3 E Satanás entrou em Judas, que tem por sobrenome Iscariotes, sendo do número dos Doze, 4 e ele, tendo ido, falou com os principais sacerdotes e os magistrados, como ele poderia entregá-lo a eles, 5 e eles se alegraram, e convênio de dar-lhe dinheiro, 6 e ele concordou, e estava buscando uma ocasião favorável para entregá-lo a eles sem tumulto. 7 E chegou o dia dos Pães Asmos, em que era necessário [que] a Páscoa fosse sacrificada, 8 e Ele enviou Pedro e João, dizendo: “ Indo, preparai-nos a Páscoa, para que possamos comer”; 9 e eles disseram-lhe: “ Onde queres que a preparemos? ” 10 E disse-lhes: “ Eis que, ao entrardes na cidade, encontrareis ali um homem, levando um cântaro de água; segui-o até a casa em que ele entrar, 11 e direis ao dono da casa: O Mestre manda dizer-te: Onde é o aposento onde posso comer a Páscoa com os meus discípulos ? ” 12 E ele vos mostrará um grande cenáculo mobiliado; preparai-o ali”; 13 E eles, tendo ido, encontraram como lhes dissera, e prepararam a Páscoa. 14 E, chegada a hora, reclinou-se, e com ele os doze apóstolos, 15 e disse-lhes: “ Desejei ardentemente comer convosco esta Páscoa, antes do meu sofrimento, 16 porque vos digo que dela não comerei mais até que ela se cumpra no Reino de Deus. ” 17 E, tomando o cálice, tendo dado graças, disse: “ Tomai-o e reparti entre vós, 18 porque vos digo que não beberei do fruto da videira até que venha o Reino de Deus ” · 19 E, tendo tomado o pão, tendo dado graças, partiu-o e deu-o a eles, dizendo: “ Isto é o meu corpo, que é dado por vós; fazei isto em memória de mim ” · 20 Da mesma forma, depois da ceia, tomou o cálice, dizendo: “ Este cálice é a nova aliança no meu sangue, que é derramado por vós. 21 Mas eis que a mão daquele que me trai está comigo à mesa, 22 e, na verdade, o Filho do Homem vai segundo o que foi determinado; mas ai daquele por quem é entregue ” · 23 E

começaram a arrazoar entre si quem, pois, dentre eles seria o que faria isto. 24 E houve também contenda entre eles: qual deles é considerado o maior? 25 E disse-lhes: ^{Os} reis das nações exercem domínio sobre elas, e os que exercem autoridade sobre elas são chamados benfeitores; 26 mas vós não sois assim, mas o maior entre vós seja como o mais novo; e o que preside, como o que serve; 27 pois quem é maior ^o que está reclinado, ou o que serve? Não é o que está reclinado ^E eu estou no meio de vós como aquele que serve. 28 E vós sois os que permanecestes comigo nas minhas tentações, 29 e eu vos designo um reino, assim como meu Pai me designou, 30 para que comais e bebais à minha mesa, no meu reino, e vos senteis sobre tronos, julgando as doze tribos de Israel.

Português 31 E o Senhor disse: “ Simão, Simão, eis que Satanás pediu para si mesmo para peneirar vocês como o trigo, 32 e eu implorei por você para que sua fé não desfaleça; e você, quando se converter, fortaleça seus irmãos. ” 33 E ele disse a ele: “ Senhor, estou pronto para ir com você tanto para a prisão como para a morte”; 34 e ele disse: “ Eu lhe digo, Pedro, um galo não cantará hoje, antes que você possa negar que me conhece três vezes. ” 35 E ele disse a eles: “ Quando eu os enviei sem bolsa, e bolsa de couro, e sandálias, faltou alguma coisa ?” E eles disseram: “ Nada. ” 36 Então ele lhes disse: “ Mas agora, aquele que tem uma bolsa, tome-a, e da mesma forma também uma bolsa de couro; Português e quem não tiver, venda a sua capa e compre uma espada, 37 porque eu vos digo que é necessário que se cumpra em mim isto que está escrito: E ele foi contado com os iníquos; porque também as coisas a meu respeito têm fim. ” 38 E eles disseram: “ Senhor, eis aqui duas espadas”; e ele lhes disse: “ É suficiente. ” 39 E, tendo saído, foi, segundo o costume, para o Monte das Oliveiras, e seus discípulos também o seguiram, 40 e, tendo chegado ao lugar, disse-lhes: “ Oraí para não entrardes em tentação. ” 41 E retirou-se deles como que a um tiro de pedra, e, caindo de joelhos, orava, 42 dizendo: “ Pai, se queres, afasta de mim este cálice; porém não se faça a minha vontade, mas a tua. ” 43 E apareceu-lhe um anjo do céu, que o fortalecia; 44 e, estando em agonia, orava mais intensamente, e o seu suor tornou-se como grandes gotas de sangue, caindo no chão. 45 E, levantando-se da oração, foi ter com

os discípulos, e encontrou-os dormindo de tristeza, 46 e disse-lhes: Por ^{que} estais dormindo ? Tendo-vos levantado , orai para que não entreis em tentação. 47 E, enquanto ele falava, eis que uma multidão, e aquele que se chamava Judas, um dos Doze, vinha diante deles, e aproximou-se de Jesus para o beijar, 48 e Jesus lhe disse: ^{Judas} , com um beijo entregas o Filho do Homem? ⁴⁹ E os que estavam ao redor dele, vendo o que estava para acontecer, disseram-lhe: ^{Senhor} , feriremos à espada? ” 50 E um deles feriu o servo do sumo sacerdote, e cortou-lhe a orelha direita, 51 e Jesus, respondendo, disse: “ Deixa até aqui ” , e tendo tocado sua orelha, Ele o curou. 52 E Jesus disse aos que tinham vindo sobre Ele — os principais sacerdotes, e magistrados do templo, e anciãos: “Vocês saíram com espadas e paus como sobre um ladrão ? **53** enquanto diariamente eu estava com vocês no templo, vocês não estenderam as mãos contra Mim; mas esta é a sua hora e o poder das trevas. ” 54 E tendo-o prendido, eles o levaram e o levaram para a casa do sumo sacerdote. E Pedro estava seguindo de longe, 55 e eles tendo acendido um fogo no meio do pátio, e tendo se sentado juntos, Pedro estava sentado no meio deles, 56 e uma certa criada tendo-o visto sentado na luz, e tendo olhado seriamente para ele, ela disse: “ E este estava com Ele !” **57** e ele o negou, dizendo: “ Mulher, eu não o conheci. ” 58 E depois de um tempo, outro o viu, disse: “ E você é um deles !” E Pedro disse: “ Homem, eu não sou. ” 59 E uma hora, por assim dizer, tendo intervindo, um certo outro estava confiantemente afirmando, dizendo: “ De uma verdade este também estava com ele, pois ele também é galileu”; 60 e Pedro disse: “ Homem, eu não sei o que você diz”; e imediatamente, enquanto ele estava falando, um galo cantou. 61 E o Senhor, tendo se virado, olhou para Pedro, e Pedro se lembrou da palavra do Senhor, como ele lhe disse: “Antes que um galo cante, você pode me negar três vezes”; 62 e Pedro, tendo saído, chorou amargamente. 63 E os homens que estavam segurando Jesus estavam zombando dele, batendo [nele]; 64 e, vendando-o, batiam-lhe no rosto e interrogavam-no, dizendo: ^{Profetiza} quem é aquele que te feriu ? **65** e muitas outras coisas, caluniando, falavam a respeito dele. 66 E, quando amanheceu, reuniram-se os anciãos do povo, os principais sacerdotes e os escribas, e o levaram ao seu próprio Sinédrio, 67

dizendo: ^{Se} tu és o Cristo, dize-nos. ^E ele lhes disse: Se eu vos disser, não creereis; 68 e se eu também vos interrogar, não me respondereis, nem me mandareis embora; 69 de agora em diante, estará o Filho do Homem assentado à direita do poder de Deus. 70 E todos disseram: ^{Tu}, então, és o Filho de Deus? ^E ele lhes disse: ^{Vós} o dizeis, porque eu o sou; 71 e eles disseram: ^{Que} necessidade temos ainda de testemunho? ^{porque} nós mesmos ouvimos [isso] da sua boca”.

CAPÍTULO 23

1 E, levantando-se, toda a multidão deles o levou a Pilatos, 2 e começaram a acusá-lo, dizendo: “Achamos este pervertendo a nação e proibindo dar o tributo a César, dizendo ser Cristo, um rei.” 3 E Pilatos o interrogou, dizendo: “Tu és o Rei dos Judeus?” ^E ele, respondendo, disse: “Tu o dizes.” 4 E Pilatos disse aos principais sacerdotes e à multidão: “Não encontro culpa neste Homem”; 5 e eles insistiam ainda mais, dizendo: “Ele agita o povo, ensinando por toda a Judeia, começando pela Galileia, até aqui.” 6 E Pilatos, tendo ouvido falar da Galileia, perguntou se o Homem era Galileu, 7 e, sabendo que era da jurisdição de Herodes, enviou-o de volta a Herodes, que também estava em Jerusalém naqueles dias. Português 8 E Herodes alegrou-se muito por ter visto Jesus, pois ele estava desejando vê-lo por um longo tempo, por causa de ouvir muitas coisas sobre ele, e ele estava esperando para ver algum sinal feito por ele, 9 e estava questionando-o em muitas palavras, e ele não lhe respondeu nada. 10 E os principais sacerdotes e os escribas estavam com veemência acusando-o, 11 e Herodes com seus soldados, tendo-o desprezado, e tendo zombado, tendo lançado vestes radiantes ao redor dele, o enviou de volta a Pilatos, 12 e ambos Pilatos e Herodes tornaram-se amigos um do outro naquele dia, pois eles estavam anteriormente em inimizade um com o outro. 13 E Pilatos, tendo convocado os principais sacerdotes, e os governantes, e o povo, 14 disse-lhes: “Vocês me trouxeram este homem como pervertendo o povo, e eis que, tendo-o examinado diante de vocês, nenhuma falta achei neste homem naquelas coisas que vocês apresentam contra ele; 15 não, nem Herodes, pois ele o enviou de volta para nós, e eis que nada digno de morte foi feito por

ele; 16 tendo corrigido, portanto, eu o soltarei, ” 17 [[pois era necessário que ele soltasse um a cada celebração,]] 18 e eles clamaram — toda a multidão — dizendo: “ Fora com este, e solte Barrabás para nós, ” 19 que havia sido lançado na prisão, por causa de uma certa sedição feita na cidade, e assassinato. 20 Pilatos novamente então — desejando soltar Jesus — chamou-os, 21 mas eles estavam gritando, dizendo: “ Crucifica! Crucifica-o! ” 22 E ele lhes disse uma terceira vez: “ Por que, que mal ele fez ? Não encontrei nele nenhuma causa de morte; tendo-o corrigido, então, eu o soltarei. ^{Português} 23 E eles estavam pressionando em altas vozes pedindo que ele fosse crucificado, e suas vozes, e as dos principais sacerdotes, estavam prevalecendo, 24 e Pilatos deu julgamento para o pedido deles sendo feito, 25 e ele soltou aquele que por causa de sedição e assassinato foi lançado na prisão, a quem eles estavam pedindo, e ele entregou Jesus à vontade deles. 26 E enquanto o levavam, tendo tomado Simão, um certo Cireneu, que vinha do campo, eles puseram a cruz sobre ele para carregá-la [atrás] atrás de Jesus. 27 E uma grande multidão do povo o seguia, e de mulheres, que também estavam se batendo e lamentando-o, 28 e Jesus, voltando-se para elas, disse: “ Filhas de Jerusalém, não choreis por mim, mas chorai por vós mesmas e por vossos filhos; 29 porque eis que vêm dias em que dirão: Bem-aventuradas as estéreis, e os ventres que não geraram, e os peitos que não amamentaram; 30 então começarão a dizer às montanhas: Caí sobre nós, e aos montes: Cobri-nos; 31 pois se fazem isto na árvore verde, o que acontecerá na seca? ” 32 E havia também outros — dois malfeitores — com ele, para serem mortos; 33 e quando chegaram ao lugar que é chamado “[Lugar] da [] Caveira”, ali o crucificaram e aos malfeitores, um à direita e outro à esquerda. 34 E Jesus disse: “ Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem”; e, repartindo as suas vestes, lançaram sortes. 35 E o povo estava de pé, olhando, e os príncipes também zombavam deles, dizendo: “ Salvou os outros; salve-se a si mesmo, se este é o Cristo, o Escolhido de Deus ” · 36 E os soldados também o escarneciam, chegando-se e oferecendo-lhe vinagre, 37 e dizendo: “ Se és o Rei dos Judeus, salva-te a ti mesmo. ³⁸ E havia também uma inscrição escrita sobre Ele [[em letras gregas, latinas e hebraicas]] : “ Este é

o Rei dos Judeus ” · 39 E um dos malfeitores que estavam pendurados estava caluniando-o, dizendo: “ Se Tu és o Cristo, salva-te a ti mesmo e a nós ” · 40 E o outro, respondendo, o repreendia, dizendo: “ Você nem mesmo teme a Deus, estando no mesmo julgamento ? 41 E nós, na verdade, com justiça, porque estamos recebendo de volta [coisas] dignas do que fizemos, mas este não fez nada fora do lugar”; 42 e ele disse a Jesus: “ Lembra-te de mim, Senhor, quando vieres no teu reino”; 43 e Jesus lhe disse: “ Em verdade te digo que hoje estarás comigo no paraíso. ^{Português} 44 E era quase a hora sexta, e houve trevas sobre toda a terra até a hora nona, 45 e o sol escureceu, e o véu do templo rasgou-se ao meio. 46 E, clamando com grande voz, Jesus disse: ^{Pai} , nas tuas mãos entrego o meu espírito. Tendo dito isto, expirou. 47 E o centurião, vendo o que havia acontecido, glorificou a Deus, dizendo: “ Verdadeiramente este homem era justo”; 48 e todas as multidões que se reuniram para esta visão, vendo as coisas que aconteceram, voltaram batendo no peito; 49 e todos os seus conhecidos estavam de longe, e as mulheres que o seguiam desde a Galileia, vendo estas coisas. 50 E eis que um homem, por nome José, sendo um conselheiro, um homem bom e justo, 51 de Arimateia, uma cidade dos judeus, que também ele estava esperando o Reino de Deus, ele não estava consentindo com o conselho e ação deles, 52 ele tendo se aproximado de Pilatos, pediu o corpo de Jesus, 53 e tendo-o tirado da cruz, envolveu-o em linho fino, e colocou-o em um sepulcro escavado, onde ninguém ainda tinha sido colocado. 54 E era o Dia da Preparação, e o sábado se aproximava. 55 E as mulheres que tinham vindo com ele da Galileia, seguindo-o, viram o sepulcro, e como o seu corpo fora depositado. 56 E, voltando, prepararam especiarias e unguentos, e no sábado, de fato, descansaram, segundo a ordem.

CAPÍTULO 24

1 E no primeiro [dia] das semanas, de madrugada, elas foram ao sepulcro, levando as especiarias que tinham preparado, e algumas [outras] com elas, 2 e encontraram a pedra removida do sepulcro, 3 e, entrando, não encontraram o corpo do Senhor Jesus. 4 E aconteceu que, estando elas perplexas a respeito disto, eis que dois

homens se puseram ao lado delas, vestidos com vestes resplandecentes; 5 e, tendo ficado com medo, e inclinando o rosto para a terra, disseram-lhes: ^{Por} que buscais o vivente entre os mortos ? 6 ^{ele} não está aqui, mas ressuscitou; lembrai-vos de como vos falou, estando ainda na Galileia, 7 dizendo: É necessário que o Filho do Homem seja entregue nas mãos de homens pecadores, e seja crucificado, e ressuscite [ao] terceiro dia. ” 8 E eles se lembraram de suas palavras, 9 e, voltando do túmulo, contaram todas essas coisas aos Onze e a todos os demais. 10 E eram Maria Madalena, Joana, Maria, mãe de Tiago, e as outras mulheres que estavam com elas, que contaram essas coisas aos apóstolos, 11 e suas palavras pareciam diante deles como conversa fiada, e eles não estavam acreditando nelas. 12 E Pedro, tendo se levantado, correu ao túmulo e, abaixando-se, viu apenas os lençóis de linho, e foi para sua casa, admirado com o que havia acontecido. 13 E eis que dois deles estavam indo naquele dia para uma aldeia, distante sessenta estádios de Jerusalém, cujo nome é Emaús, 14 e conversavam entre si sobre todas essas coisas que aconteceram. 15 E aconteceu que, conversando e discutindo entre si, o próprio Jesus, aproximando-se, ia com eles, 16 e os seus olhos estavam cerrados para não o reconhecerem, 17 e ele lhes disse: ^{Que} palavras são essas que trocáis entre vós, caminhando, e estais tristes? 18 E um, cujo nome era Cléopas, respondendo, disse-lhe: ^{Tu} estás sozinho visitando Jerusalém e não sabes das coisas que nela aconteceram nestes dias? 19 E ele lhes disse: ^{Que coisas} ? 20 E eles lhe disseram: As ^{coisas} a respeito de Jesus de Nazaré, que se tornou um homem, um profeta, poderoso em obras e palavras, diante de Deus e de todo o povo, 21 como também os principais sacerdotes e os nossos príncipes o entregaram para um julgamento de morte, e o crucificaram; 21 e esperávamos que fosse ele quem estava prestes a redimir Israel, e também com todas estas coisas, este terceiro dia está passando hoje desde que estas coisas aconteceram. 22 E algumas das nossas mulheres também nos surpreenderam, indo cedo ao sepulcro, 23 e não tendo encontrado o seu corpo, vieram, dizendo ter visto também uma aparição de mensageiros que dizem que ele está vivo, 24 e algumas das que estavam conosco foram ao sepulcro, e acharam [assim] como as mulheres disseram, e não o

viram. ” 25 E ele disse-lhes: “ Ó inconsiderados e tardos de coração para crer em tudo o que os profetas falaram! 26 Não era necessário [que] o Cristo sofresse essas coisas e entrasse na sua glória ?” **27** e tendo começado por Moisés e por todos os profetas, ele estava explicando a eles em todas as Escrituras as coisas sobre si mesmo. 28 E eles chegaram perto da aldeia para onde estavam indo, e ele fez uma aparência de ir mais longe, 29 e eles o constrangeram, dizendo: “ Fique conosco, pois é tarde ” e o dia declinou, e ele entrou para permanecer com eles. 30 E aconteceu que, estando ele reclinado com eles, tendo tomado o pão, abençoou e, tendo partido, deu-lhes, 31 e os seus olhos se abriram, e o reconheceram, e ele se tornou invisível para eles. 32 E disseram uns aos outros: Não estava o nosso coração ^{ardendo} dentro de nós quando ele nos falava no caminho, e quando nos abria as Escrituras? ³³ E eles, tendo se levantado na mesma hora, voltaram para Jerusalém, e encontraram os Onze reunidos, e os que estavam com eles, 34 dizendo: O Senhor ressuscitou, e foi visto por Simão; 35 e eles estavam explicando as coisas no caminho, e como ele foi dado a conhecer a eles no partir do pão, 36 e enquanto eles estavam falando estas coisas, o próprio Jesus se apresentou no meio deles, e disse-lhes: ^{Paz} seja convosco; 37 e ficando espantados, e ficando amedrontados, estavam pensando que estavam vendo um espírito. 38 E disse-lhes: ^{Por} que estais perturbados ? E por que sobem tais pensamentos aos vossos corações ? **39** Vede as minhas mãos e os meus pés, que eu sou o mesmo ; apalpai-me e vede, porque um espírito não tem carne nem ossos, como vedes que eu tenho. 40 E, tendo dito isto, mostrou-lhes as mãos e os pés, 41 e, não crendo eles, pela alegria e admiração, disse-lhes: ^{Tendes} aqui alguma coisa para comer ? **42** E deram-lhe parte de um peixe assado e de um favo de mel, 43 e, tendo tomado, comeu diante deles, 44 e disse-lhes: ^{Estas} são as palavras que vos disse, estando ainda convosco, que é necessário que se cumpram todas as coisas que a meu respeito estão escritas na Lei de Moisés, e nos Profetas, e nos Salmos. ^{Português} 45 Então Ele abriu o entendimento deles para entenderem as Escrituras, 46 e Ele disse a eles: “Assim foi escrito, e assim era necessário [que] o Cristo sofresse, e ressuscitasse dos mortos [no] terceiro dia, 47 e a conversão e o perdão dos pecados sejam proclamados em Seu

Nome a todas as nações, começando por Jerusalém: 48 e vocês são testemunhas destas coisas. 49 E eis que envio a promessa de Meu Pai sobre vocês, mas vocês — permaneçam na cidade de Jerusalém até que sejam revestidos de poder do alto. ” 50 E Ele os levou para fora — para Betânia, e tendo levantado Suas mãos Ele os abençoou, 51 e aconteceu que, em Sua bênção, Ele se separou deles, e foi levado para o Céu; 52 e eles, tendo-O adorado, voltaram para Jerusalém com grande alegria, 53 e estavam continuamente no templo, louvando e bendizendo a Deus. Amém.

JOHN

CAPÍTULO 1

1 No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus; 2 Este estava no princípio com Deus; 3 Todas as coisas aconteceram por meio dele, e sem ele nem uma só coisa do que aconteceu se fez. 4 Nele estava a vida, e a vida era a luz dos homens, 5 E a luz resplandeceu nas trevas, e as trevas não a perceberam. 6 Veio um homem, enviado por Deus, cujo nome é João, 7 Este veio para testemunho, para que testificasse da Luz, para que todos cressem por meio dele; 8 Aquele não era a Luz, mas para que testificasse da Luz. 9 Ele era a Luz verdadeira, que ilumina a todo homem, vindo ao mundo; 10 Estava no mundo, e o mundo foi feito por meio dele, e o mundo não o conheceu; 11 Veio para o que era seu, e os que eram seus não o receberam; 12 mas a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de se tornarem filhos de Deus, aos que creem no seu nome, 13 os quais não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do homem, mas de Deus. 14 E o Verbo se fez carne, e habitou entre nós, e vimos a sua glória, glória como do unigênito do Pai, cheio de graça e de verdade. 15 João testifica a respeito dele, e clamou, dizendo: ^{Este} era aquele de quem eu disse: Aquele que vem depois de mim veio antes de mim, porque era antes de mim. 16 E todos nós recebemos da sua plenitude, e graça sobre graça; 17 porque a Lei foi dada por meio de Moisés, a graça e a verdade vieram por meio de Jesus Cristo. 18 Ninguém jamais viu a Deus; o Deus unigênito que está no seio do Pai — Ele o expôs. 19 E este é o testemunho de João

quando os judeus enviaram sacerdotes e levitas de Jerusalém, para que pudessem questioná-lo: “Quem és tu?” **20** e ele confessou e não negou, e confessou: “Eu não sou o Cristo.” **21** E eles o questionaram: “O que então? És tu Elias?” E ele disse: “Eu não sou.” “És tu o profeta?” E ele respondeu: “Não.” **22** Então eles lhe disseram: “Quem és tu, para que possamos dar uma resposta aos que nos enviam?” **23** Ele disse: “Eu sou uma voz que clama no deserto: Endireitai o caminho do Senhor, como disse o profeta Isaías.” **24** E os enviados eram dos fariseus, **25** e eles o interrogaram e disseram-lhe: “Por que, então, imerges, se não és o Cristo, nem Elias, nem o profeta?” **26** João respondeu-lhes, dizendo: “Eu imerjo na água, mas no meio de vocês está aquele que vocês não conheceram, é este que vem depois de mim, que foi antes de mim, **27** do qual não sou digno de desatar a correia da sua sandália.” **28** Estas coisas aconteceram em Betânia, além do Jordão, onde João estava imergindo. **29** No dia seguinte, João viu Jesus vindo para ele e disse: “Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo; **30** Este é aquele a respeito de quem eu disse: Depois de mim vem um homem que veio antes de mim, porque ele era antes de mim: **31** e eu não o conhecia, mas para que ele pudesse ser revelado a Israel, por isso vim imergindo em água.” **32** E João testemunhou, dizendo: “Eu vi o Espírito descer do céu como uma pomba, e [aquele] Um permaneceu sobre ele; **33** e eu não o conhecia, mas aquele que me enviou para imergir na água, ele me disse: Sobre todo aquele que vires o Espírito descer e permanecer sobre ele, este é o que está imergindo no Espírito Santo; **34** e eu vi e testifiquei que este é o Filho de Deus.” **35** No dia seguinte, novamente, João estava de pé, e dois dos seus discípulos, **36** e tendo visto Jesus andando, ele disse: “Eis o Cordeiro de Deus”; **37** e os dois discípulos o ouviram falar, e seguiram Jesus. **38** E Jesus, voltando-se e vendo-os seguindo, disse-lhes: “O que vocês procuram?” E eles disseram-lhe: “Rabi” (que é, sendo interpretado, Mestre), “onde você permanece?” **39** Ele lhes disse: “Vinde e vede”; eles foram e viram onde ele permanece, e permaneceram com ele naquele dia e a hora era cerca da décima. **40** André, irmão de Simão Pedro, era um dos dois que ouviram João e o seguiram; **41** este primeiro encontrou seu próprio irmão Simão e

disse-lhe: “ Encontramos o Messias ” (que é, sendo interpretado, Ungido), 42 e o levou a Jesus; e, tendo olhado para ele, disse: “ Tu és Simão, filho de Jonas, serás chamado Cefas ” (que é interpretado, Uma rocha). 43 No dia seguinte, Ele quis ir para a Galiléia, e encontrou Filipe e disse-lhe: “ Siga-me ” · 44 E Filipe era de Betsaida, da cidade de André e Pedro; 45 Filipe encontrou Natanael e disse-lhe: “ Aquele de quem Moisés escreveu na Lei, e os Profetas, nós encontramos Jesus, filho de José, que é de Nazaré! ” 46 E Natanael disse-lhe: “ Pode haver alguma coisa boa fora de Nazaré? ” ^{Português:} “ Filipe disse-lhe: “ Vem e vê. ” 47 Jesus viu Natanael vindo a Ele, e disse a respeito dele: “ Eis um verdadeiro israelita, em quem não há dolo”; 48 Natanael disse-lhe: “ De onde me conheces? ” Jesus respondeu e disse-lhe: “ Antes que Filipe te chamasse, estando debaixo da figueira, eu te vi. ” 49 Natanael respondeu e disse-lhe: “ Rabi, tu és o Filho de Deus, tu és o Rei de Israel. ” 50 Jesus respondeu e disse-lhe: “ Porque te disse: Eu te vi debaixo da figueira, tu crês; verás coisas maiores do que estas”; 51 e disse-lhe: “ Em verdade, em verdade vos digo que desde agora vereis o Céu aberto, e os anjos de Deus subindo e descendo sobre o Filho do Homem. ”

CAPÍTULO 2

1 E [no] terceiro dia aconteceu um casamento em Caná da Galileia, e a mãe de Jesus estava lá, 2 e também Jesus foi chamado, e seus discípulos, para o casamento; 3 e tendo acabado o vinho, a mãe de Jesus disse a ele: “ Eles não têm vinho”; 4 Jesus disse a ela: “ O que [é isso] para mim e para você, mulher ? Minha hora ainda não chegou. ” 5 Sua mãe disse aos servos: “ Tudo o que ele disser a vocês, façam. ” 6 E havia seis jarros de pedra ali, colocados de acordo com a purificação dos judeus, cada um contendo duas ou três medidas. 7 Jesus disse a eles: “ Encham os jarros de água com água”; e eles os encheram — até a borda; 8 e Ele disse a eles: “ Tirem, agora, e levem ao chefe dos garçons”; e eles carregaram. 9 E, tendo o mestre-sala provado a água transformada em vinho, e não sabendo ^{de} onde era (mas sabiam os servos que tinham tirado a água), o mestre-sala chamou o noivo, 10 e disse-lhe: Todo homem, primeiro, põe o vinho bom; e, quando já tiverem bebido

generosamente, então o inferior; guardaste o vinho bom até agora. ”

11 Este é o princípio dos sinais que Jesus fez em Caná da Galileia, e manifestou a sua glória, e os seus discípulos creram nele; 12 depois disto desceu a Cafarnaum, ele, sua mãe, seus irmãos e seus discípulos; e não permaneceram ali muitos dias. 13 E estava próxima a Páscoa dos judeus, e Jesus subiu a Jerusalém, 14 e achou no templo os que vendiam bois, ovelhas e pombas, e os cambistas assentados; 15 e, tendo feito um chicote de cordéis, lançou todos para fora do templo, também as ovelhas e os bois; Português e derramou as moedas dos cambistas, e derrubou as mesas, 16 e disse aos que vendiam as pombas: “ Tirem estas coisas daqui; não façam da casa de meu Pai uma casa de comércio ” · 17 E seus discípulos se lembraram de que está escrito: “O zelo da tua casa me devorou”; 18 então os judeus responderam e disseram a ele: “ Que sinal você nos mostra — de que faz essas coisas? ” 19 Jesus respondeu e disse-lhes: “ Destruí este templo, e em três dias eu o levantarei ” · 20 Os judeus, portanto, disseram: “ Este templo foi construído [em] quarenta e seis anos, e você o levantará em três dias ?” **21** ^{mas} ele falou a respeito do templo do seu corpo; 22 quando, então, ele foi ressuscitado dentre os mortos, seus discípulos se lembraram de que ele disse isso a eles, e eles creram na Escritura, e na palavra que Jesus disse. 23 E, estando ele em Jerusalém, na Páscoa, durante a festa, muitos creram no seu nome, vendo os sinais que fazia; 24 e o próprio Jesus não confiava neles, porque a todos conhecia, 25 e não necessitava de que alguém lhe desse testemunho acerca do homem, porque ele bem sabia o que havia no homem.

CAPÍTULO 3

1 E havia um homem dos fariseus, seu nome Nicodemos, um dos principais dos judeus; 2 Este foi ter com ele de noite e disse-lhe: ^{Rabi} , sabemos que vieste de Deus, um mestre, porque ninguém é capaz de fazer estes sinais que tu fazes, se Deus não estiver com ele. 3 ^{Jesus} respondeu e disse-lhe: ^{Em} verdade, em verdade te digo que se alguém não nascer de cima, não pode ver o Reino de Deus; 4 Nicodemos disse-lhe: ^{Como} pode um homem nascer, sendo velho ? Pode, porventura, entrar segunda vez no ventre de sua mãe e

nascer? ⁵ Jesus respondeu: ^{Em} verdade, em verdade te digo que se alguém não nascer da água e do Espírito, não pode entrar no Reino de Deus; ⁶ O que nasceu da carne é carne, e o que nasceu do Espírito é espírito. ⁷ Não te admires de eu te ter dito: É necessário que nasças do alto; ⁸ o Espírito sopra onde [aquele] quer, e ouves [aquele] a sua voz, mas não sabes de onde [aquele] vem, nem para onde [aquele] vai; assim é todo aquele que é nascido do Espírito. ” ⁹ Nicodemos respondeu e disse-lhe: “ Como podem estas coisas acontecer? ” ¹⁰ Jesus respondeu e disse-lhe: “ Tu és o mestre de Israel e não sabes estas coisas? ¹¹ Em verdade, em verdade te digo que o que sabemos, falamos, e o que temos visto, testificamos, e não aceitas o nosso testemunho; ¹² se vos falei das coisas terrenas, e não credes, como, se eu vos falar das coisas celestiais, creereis ? ¹³ e ninguém subiu ao céu, senão aquele que desceu do céu, o Filho do homem, que está no céu. ¹⁴ E, como Moisés levantou a serpente no deserto, assim é necessário que o Filho do Homem seja levantado, ¹⁵ para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha vida contínua, ¹⁶ porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha vida contínua. ¹⁷ Porque Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para que julgasse o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por ele; ¹⁸ quem crê nele não é julgado, mas quem não crê já está julgado, porquanto não crê no nome do unigênito Filho de Deus. ¹⁹ E o julgamento é este: que a luz veio ao mundo, e os homens amaram mais as trevas do que a luz, porque as suas obras eram más; ²⁰ porque todo aquele que pratica o mal odeia a luz e não vem para a luz, para que as suas obras não sejam manifestas; Português ²¹ Mas quem pratica a verdade vem para a luz, para que as suas obras sejam manifestas, porque foram feitas em Deus. ” ²² Depois destas coisas, Jesus e os seus discípulos foram para a terra da Judeia, e ali ficou com eles, e foi batizando; ²³ E João também estava batizando em Enom, perto de Salém, porque havia ali muitas águas, e os que vinham e eram batizados — ²⁴ Pois João ainda não tinha sido lançado na prisão — ²⁵ Surgiu então uma questão dos discípulos de João com [alguns] judeus sobre a purificação, ²⁶ E eles foram ter com João e disseram-lhe: “ Rabi, aquele que estava contigo além do Jordão, do

qual deste testemunho, eis que este está batizando, e todos vão ter com ele. ” 27 João respondeu e disse: “ Um homem não é capaz de receber coisa alguma, se não lhe for dada do céu; 28 Vós mesmos me testificais que eu disse: Eu não sou o Cristo, mas que sou enviado adiante dele; 29 Aquele que tem a noiva é o noivo, e o amigo do noivo, que está em pé e o ouve, regozija-se com alegria por causa da voz do noivo; esta, então, minha alegria foi cumprida. 30 É necessário [que] ele cresça, e eu me torne menor; 31 Aquele que vem de cima está acima de todos; aquele que é da terra, da terra ele é, e da terra ele fala; Aquele que vem do céu está acima de todos. 32 E o que ele viu e ouviu — isso ele testifica, e ninguém recebe o seu testemunho; 33 aquele que está recebendo o seu testemunho selado de que Deus é verdadeiro; 34 porque aquele a quem Deus enviou, ele fala as palavras de Deus; porque Deus não dá o Espírito por medida; 35 o Pai ama o Filho, e entregou todas as coisas em suas mãos; 36 aquele que crê no Filho tem vida contínua; e aquele que não crê no Filho não verá a vida, mas a ira de Deus permanece sobre ele ”.

CAPÍTULO 4

1 Quando, pois, o Senhor soube que os fariseus ouviram que Jesus fazia e imergia mais discípulos do que João, 2 (embora, de fato, o próprio Jesus não estivesse imergindo, mas seus discípulos), 3 deixou a Judeia e foi novamente para a Galileia, 4 e foi necessário [para] ele passar por Samaria. 5 Ele chega, portanto, a uma cidade de Samaria, chamada Sicar, perto do lugar que Jacó deu a seu filho José; 6 e havia ali um poço de Jacó. Jesus, pois, estando cansado da viagem, estava assim sentado no poço; era como se fosse a sexta hora; 7 uma mulher saiu de Samaria para tirar água. Jesus disse a ela: “ Dê-me de beber”; 8 pois seus discípulos tinham ido à cidade para comprar comida; 9 a mulher samaritana, então, lhe disse: “ Como, sendo tu judeu, me pedes de beber, sendo uma mulher samaritana ?” Pois os judeus não têm relações com os samaritanos. 10 Jesus respondeu e disse-lhe: “ Se tivesses conhecido o dom de Deus, e quem é que te diz: Dá-me de beber, tu lhe terias pedido, e ele te teria dado água viva. ” 11 A mulher disse-lhe: “ Senhor, tu nem sequer tens um vaso para tirar água, e o poço

é fundo; de onde, então, tens a água viva? 12 És tu maior do que o nosso pai Jacó, que nos deu o poço, e ele mesmo bebeu dele, e seus filhos, e seu gado? ” 13 Jesus respondeu e disse-lhe: “ Todo aquele que beber desta água tornará a ter sede; 14 mas quem beber da água que eu lhe der, não terá sede — por toda a era; e a água que eu lhe der se tornará nele uma fonte de água, jorrando para a vida contínua. ” 15 A mulher disse-lhe: “ Senhor, dá-me desta água, para que eu não tenha sede, nem venha aqui para tirar água. ^{Português} 16 Jesus lhe disse: “ Vai, chama teu marido e vem cá”; 17 a mulher respondeu e disse: “ Eu não tenho marido ” · Jesus lhe disse: “ Bem disseste: Eu não tenho marido; 18 pois tiveste cinco maridos, e agora, aquele que tens não é teu marido; disseste isto corretamente ” · 19 A mulher lhe disse: “ Senhor, percebo que és profeta; 20 nossos pais adoraram neste monte, e tu dizes que em Jerusalém é o lugar onde se deve adorar ” · 21 Jesus lhe disse: “ Mulher, crê-me, que vem a hora em que nem neste monte, nem em Jerusalém, adorareis o Pai; 22 vós adorais o que não conheceis; nós adoramos o que conhecemos, porque a salvação vem dos judeus; 23 mas vem a hora, e agora é, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade, porque o Pai também procura a tais que assim o adorem; 24 Deus [é] Espírito, e aqueles que o adoram devem adorá-lo em espírito e verdade. ” 25 A mulher disse a ele: “ Eu sei que o Messias vem, que é chamado Cristo, quando esse vier, ele nos contará todas as coisas”; 26 Jesus disse a ela: “ Eu, que estou falando com você, sou [Ele] ” · 27 E nisto vieram seus discípulos, e estavam se perguntando que ele estivesse falando com uma mulher, ninguém, no entanto, disse: “ O que você procura ?” Ou “ Por que você fala com ela? ” 28 A mulher então deixou seu cântaro e foi para a cidade, e disse aos homens: 29 “Venham, vejam um homem que me disse todas as coisas — tantas quanto eu; é este o Cristo? ” 30 Eles saíram, portanto, da cidade e estavam indo até ele. 31 E, nesse meio tempo, seus discípulos estavam lhe perguntando, dizendo: “ Rabi, coma”; 32 e ele disse a eles: “ Tenho uma comida para comer que vocês não conhecem. ” ³³ Os discípulos disseram então uns aos outros: “ Alguém lhe trouxe alguma coisa para comer? ” 34 Jesus lhes disse: “ Meu alimento é fazer a vontade daquele que me enviou e completar a sua obra; 35

não digais que ainda são quatro meses e a colheita vem; eis que eu vos digo: levantai os olhos e vede os campos, que já estão brancos para a colheita. 36 E aquele que colhe recebe uma recompensa e ajunta fruto para a vida contínua, para que tanto o que semeia como o que colhe se alegrem juntos; 37 porque nisto é verdadeiro o ditado, que um é o semeador e outro o ceifeiro. 38 Eu vos enviei a ceifar naquilo em que não trabalhastes; outros trabalharam, e vós entrastes no seu trabalho. ” 39 E muitos daquela cidade creram nele, dos samaritanos, por causa da palavra da mulher que testificava: “Ele me disse todas as coisas, tantas quantas eu também fiz.

Português 40 Quando, pois, os samaritanos foram ter com ele, rogaram-lhe que ficasse com eles; e ele ficou ali dois dias; 41 e muitos mais creram por causa da sua palavra, 42 e disseram à mulher: Já não cremos por causa da tua palavra; porque nós mesmos ouvimos e sabemos que este é verdadeiramente o Salvador do mundo, o Cristo. ” 43 E, depois dos dois dias, partiu dali e foi para a Galileia, 44 porque o próprio Jesus testemunhou que um profeta não terá honra na sua própria pátria; 45 quando, pois, chegou à Galileia, os galileus o receberam, tendo visto todas as coisas que fizera em Jerusalém, na festa; porque também eles tinham ido à festa. 46 Jesus veio, portanto, novamente a Caná da Galileia, onde transformou a água em vinho, e havia um certo servo, cujo filho estava doente em Cafarnaum, 47 ele, tendo ouvido que Jesus vinha da Judeia para a Galileia, foi até ele, e estava pedindo-lhe que descesse e curasse seu filho, pois ele estava prestes a morrer. 48 Jesus então lhe disse: “ Se vocês não virem sinais e maravilhas, vocês não acreditarão. ” 49 O servo disse a ele: “ Senhor, desça antes que meu filho morra”; 50 Jesus lhe disse: “ Vai; seu filho vive. ” E o homem acreditou na palavra que Jesus lhe disse, e estava indo, 51 e ele agora descendo, seus servos o encontraram, e disseram, dizendo: “Seu filho vive”; 52 ele então perguntou a eles a que hora ele ficou melhor, e eles lhe disseram: “Ontem à sétima hora a febre o deixou”; 53 Então o pai soube que era naquela hora em que Jesus lhe disse: “Teu filho vive ” , e ele creu, e toda a sua casa; 54 Esta foi outra vez a segunda vez que Jesus fez um sinal, tendo saído da Judeia para a Galileia.

CAPÍTULO 5

1 Depois destas coisas, houve uma festa dos judeus, e Jesus subiu a Jerusalém, 2 e há em Jerusalém, perto da porta das ovelhas, um tanque que em hebraico é chamado Betesda, que tem cinco alpendres, 3 nestes jazia uma grande multidão de enfermos, cegos, coxos, ressequidos, [[esperando o movimento das águas, 4 pois um anjo em um tempo determinado estava descendo no tanque, e estava agitando as águas, então o primeiro tendo entrado depois que as águas foram agitadas, ficou curado de qualquer doença que estava com ele ·]]

5 ^E estava ali um certo homem, enfermo havia trinta e oito anos, 6 Jesus o viu deitado, e sabendo que já estava há muito tempo, disse-lhe: ^{Queres} ficar são? 7 Respondeu-lhe o enfermo: ^{Senhor}, não tenho homem algum que, quando a água for agitada, me ponha no tanque; e, enquanto eu vou, desça outro antes de mim. 8 Disse-lhe Jesus: Levanta - te, toma o teu leito e anda · 9 E imediatamente o homem ficou são, e tomou o seu leito, e andava. E era sábado naquele dia. 10 Disseram então os judeus ao que fora curado: ^É sábado; não te é lícito tomar o leito. 11 Respondeu-lhes ele: ^{Aquele} que me curou, esse me disse: Toma o teu leito e anda · 12 Então, eles o interrogaram: “ Quem é o homem que lhe diz: Pegue sua cama e ande? ” 13 Mas o que foi curado não sabia quem ele era, pois Jesus se retirou, pois havia uma multidão no lugar. 14 Depois dessas coisas, Jesus o encontrou no templo e lhe disse: “ Eis que você está curado; não peque mais, para que não lhe aconteça algo pior. ” 15 O homem foi embora e contou aos judeus que fora Jesus quem o curara, 16 e por isso os judeus perseguiam Jesus e procuravam matá-lo, porque fazia essas coisas num sábado. 17 E Jesus lhes respondeu: “ Meu Pai trabalha até agora, e eu trabalho”; 18 por isso, então, os judeus procuravam ainda mais matá-lo, porque não somente violava o sábado, mas também chamava a Deus de seu próprio Pai, fazendo-se igual a Deus. 19 Então Jesus respondeu e disse-lhes: “ Em verdade, em verdade vos digo que o Filho não pode fazer coisa alguma de si mesmo, se não vir o Pai fazer alguma coisa; pois tudo o que ele faz, o Filho também o faz da mesma maneira; 20 porque o Pai cuida do Filho e lhe mostra tudo o que ele mesmo faz; e obras maiores do que estas lhe mostrará, para que vos admireis. 21 Pois, assim como o Pai ressuscita os

mortos e os vivifica, assim também o Filho vivifica aqueles que ele quer; 22 porque o Pai não julga a ninguém, mas deu ao Filho todo o julgamento, 23 para que todos honrem o Filho, assim como honram o Pai; quem não honra o Filho, não honra o Pai que o enviou. 24 Em verdade, em verdade vos digo que quem ouve a minha palavra e crê naquele que me enviou tem a vida contínua e não entra em juízo, mas passou da morte para a vida. 25 Em verdade, em verdade vos digo que vem a hora, e já chegou, em que os mortos ouvirão a voz do Filho de Deus, e os que a ouvirem viverão; 26 porque, assim como o Pai tem vida em si mesmo, assim também deu ao Filho ter vida em si mesmo; 27 e deu-lhe também autoridade para julgar, porque é o Filho do homem. 28 Não vos maravilheis disto, porque vem a hora em que todos os que estão nos sepulcros ouvirão a sua voz, 29 e sairão; os que fizeram o bem, para a ressurreição da vida; e os que praticaram o mal, para a ressurreição do juízo. 30 Eu, de mim mesmo, não posso fazer coisa alguma; conforme ouço, julgo, e o meu juízo é justo, porque não busco a minha vontade, mas a vontade do Pai que me enviou. 31 Se eu testifico de mim mesmo, o meu testemunho não é verdadeiro; 32 há outro que testifica de mim, e eu sei que o testemunho que ele dá de mim é verdadeiro; 33 enviastes a João, e ele deu testemunho da verdade. 34 Mas eu não recebo testemunho de homem, mas digo estas coisas para que sejais salvos; 35 ele era a lâmpada que ardia e alumiaava, e quisestes alegrar-vos, por uma hora, na sua luz. 36 Mas eu tenho um testemunho maior do que o de João, porque as obras que o Pai me deu, para que eu as consumasse, as próprias obras que eu faço, elas testificam de mim, que o Pai me enviou. 37 E o Pai que me enviou testificou a si mesmo de mim; vós nunca ouvistes a sua voz, nem vistes a sua aparição; 38 e a sua palavra não permanece em vós, porque não credes naquele que ele enviou. 39 Examinais as Escrituras, porque julgais ter nelas vida contínua, e são elas que testificam de mim; 40 e não quereis vir a mim para terdes vida; 41 Eu não recebo glória do homem, 42 mas eu vos conheço, que não tendes o amor de Deus em vós mesmos. 43 Eu vim em nome de meu Pai, e não me recebeis; se outro vier em seu próprio nome, a esse recebereis; 44 como podeis — vós — crer, recebendo glória uns dos outros, e a glória que vem somente de Deus não buscais?

45 Não penseis que eu vos acusarei diante do Pai; há [um] que vos acusa, Moisés — em quem esperastes; 46 porque, se acreditásseis em Moisés, teríeis acreditado em mim, pois ele escreveu a meu respeito; 47 mas, se não credes nos seus escritos, como creereis nas minhas palavras? ”

CAPÍTULO 6

1 Depois destas coisas, Jesus foi para além do mar da Galileia (de Tiberíades), 2 e uma grande multidão o seguia, porque viam os sinais que ele fazia nos enfermos; 3 e Jesus subiu ao monte, e estava ali sentado com os seus discípulos, 4 e estava próxima a Páscoa, a festa dos judeus. 5 Então, Jesus levantou os olhos e viu que uma grande multidão vinha ter com ele, e disse a Filipe: ^{Onde} compraremos pães para estes comerem? ⁶ E disse isto, experimentando-o, pois ele próprio sabia o que estava prestes a fazer. 7 Filipe respondeu-lhe: Duzentos denários de ^{pães} não lhes bastam, para que cada um receba um pouco; 8 um dos seus discípulos, André, irmão de Simão Pedro, disse-lhe: 9 Há aqui um rapazinho que tem cinco pães de cevada e dois peixes; mas estes, que são para tantos? ” 10 E Jesus disse: “ Façam os homens se sentarem”; e havia muita grama no lugar, os homens então se sentaram, em número, por assim dizer, cinco mil, 11 e Jesus tomou os pães e, tendo dado graças, distribuiu [eles] aos discípulos, e os discípulos aos que estavam reclinados, da mesma forma, também dos peixinhos, tanto quanto desejaram. 12 E quando eles estavam cheios, Ele disse aos Seus discípulos: “ Reúnam os pedaços quebrados que sobraram, para que nada se perca”; 13 eles se reuniram, portanto, e encheram doze cestos de mão com pedaços quebrados, dos cinco pães de cevada que sobraram para aqueles que comeram. 14 Os homens, então, tendo visto o sinal que Jesus fez, disseram: “Este é verdadeiramente o Profeta que está vindo ao mundo”; 15 Jesus, portanto, sabendo que eles estão prestes a vir, e para prendê-lo à força para que possam fazê-lo rei, retirou-se novamente para a montanha sozinho. 16 E quando chegou a tarde, seus discípulos desceram para o mar, 17 e, entrando no barco, estavam atravessando o mar para Cafarnaum, e a escuridão já havia chegado, e Jesus não tinha vindo a eles, 18 o mar também —

um grande vento soprando — estava sendo levantado, 19 tendo empurrado para a frente, portanto, cerca de vinte e cinco ou trinta estádios, eles viram Jesus andando sobre o mar e se aproximando do barco, e eles ficaram com medo; 20 e ele disse a eles: " Eu sou; não tenham medo"; 21 eles estavam então dispostos a recebê-lo no barco, e imediatamente o barco chegou à terra para a qual estavam indo. Portugêses 22 No dia seguinte, a multidão que estava do outro lado do mar, tendo visto que não havia ali nenhum outro barquinho, exceto um — aquele em que os seus discípulos entraram — e que Jesus não entrou com os seus discípulos no barquinho, mas os seus discípulos foram embora sozinhos 23 (e outros barquinhos vieram de Tiberíades, perto do lugar onde comeram o pão, tendo o Senhor dado graças), 24 quando, pois, a multidão viu que Jesus não estava ali, nem os seus discípulos, eles também entraram nos barcos, e foram a Cafarnaum em busca de Jesus; 25 e, tendo-o encontrado do outro lado do mar, disseram-lhe: ^{Rabi} , quando chegaste aqui? 26 Jesus respondeu-lhes e disse: ^{Em} verdade, em verdade vos digo que me buscais, não porque vistes sinais, mas porque comestes dos pães e ficastes satisfeitos; 27 Não trabalhem pela comida que perece, mas pela comida que permanece para a vida contínua, a qual o Filho do Homem lhes dará, pois o Pai o selou, Deus. 28 Então, eles lhe disseram: ^{Que} faremos para realizar as obras de Deus? 29 Jesus respondeu e disse-lhes: ^A obra de Deus é esta: que creiais naquele que ele enviou. 30 Então, eles lhe disseram: ^{Que} sinal, então, fazes, para que vejamos e creiamos em ti ? ^O que fazes ? 31 Nossos pais comeram o maná no deserto, conforme está escrito: Deu-lhes pão do céu para comer. 32 Então, Jesus lhes disse: ^{Em} verdade, em verdade vos digo que Moisés não vos deu o pão do céu, mas meu Pai vos dá o verdadeiro pão do céu; 33 porque o pão de Deus é aquele que desce do céu e dá vida ao mundo. 34 Disseram-lhe, pois: ^{Senhor} , dá-nos sempre deste pão. 35 Disse-lhes Jesus: ^{Eu sou o pão da vida; quem vem a mim não terá fome, e quem crê em mim não terá sede, em tempo algum ;} 36 mas eu vos disse que também me vistes, e não credes; 37 todo o que o Pai me dá, esse virá a mim; e o que vem a mim, de modo nenhum o lançarei fora, 38 porque descí do céu, não para fazer a minha vontade, mas a vontade daquele que me enviou. 39 E esta é a vontade do Pai que me enviou: que eu não

perca nenhum de todos aqueles que me deu, mas o ressuscite no último dia; 40 e esta é a vontade daquele que me enviou: que todo aquele que vê o Filho e nele crê tenha vida contínua, e eu o ressuscitarei no último dia. ^{Português} 41 Os judeus, portanto, murmuravam contra ele, porque dissera: “Eu sou o pão que desceu do céu”; 42 e diziam: “Não é este Jesus, o Filho de José, cujo pai e mãe conhecemos ? Como então este diz: Desci do céu? ” 43 Jesus respondeu, pois, e disse-lhes: “Não murmureis uns com os outros; 44 ninguém pode vir a mim, se o Pai que me enviou não o trouxer, e eu o ressuscitarei no último dia; 45 está escrito nos profetas: E todos serão ensinados por Deus; todo aquele, pois, que ouviu do Pai e aprendeu, vem a mim; 46 não que alguém tenha visto o Pai, a não ser aquele que é de Deus; esse viu o Pai. 47 Em verdade, em verdade vos digo que aquele que crê em mim tem a vida contínua; 48 Eu sou o pão da vida; ^{Português} 49 vossos pais comeram o maná no deserto e morreram; 50 este é o pão que desce do céu, para que todo aquele que dele comer não morra. 51 Eu sou o pão vivo que desceu do céu; se alguém comer deste pão, viverá para sempre; e o pão que eu darei é a minha carne, que eu darei pela vida do mundo. ” 52 Os judeus, portanto, estavam discutindo entre si, dizendo: “Como é que este pode nos dar [a sua] carne para comer? ” 53 Jesus, portanto, disse-lhes: “Em verdade, em verdade vos digo que, se não comerdes a carne do Filho do Homem, e não beberdes o seu sangue, não tendes vida em vós mesmos; 54 aquele que come a minha carne e bebe o meu sangue tem a vida contínua, e eu o ressuscitarei no último dia; 55 porque a minha carne é verdadeiramente comida, e o meu sangue é verdadeiramente bebida; 56 Aquele que come a minha carne e bebe o meu sangue permanece em mim, e eu nele. 57 Assim como o Pai, que vive, me enviou, e eu vivo pelo Pai, também aquele que se alimenta de mim, esse viverá por mim; 58 Este é o pão que desceu do céu; não como os vossos pais, que comeram o maná e morreram; aquele que comer este pão viverá para sempre. ” 59 Ele disse essas coisas numa sinagoga, ensinando em Cafarnaum; 60 Muitos, pois, dos seus discípulos, tendo ouvido, disseram: “Esta palavra é dura; quem é capaz de ouvi-la? ” 61 E Jesus, sabendo em si mesmo que os seus discípulos estavam murmurando sobre isto,

disse-lhes: “ Isto vos scandaliza ? **62** ^{se} , pois, virdes o Filho do Homem subindo para onde antes estava ? **63** É o Espírito que vivifica; a carne para nada aproveita; as palavras que eu vos digo são espírito e são vida; **64** Mas há alguns de vocês que não creem”; pois Jesus sabia desde o princípio quem eram os que não creem, e quem é aquele que o entregaria, **65** e disse: “ Por isso eu vos disse: Ninguém pode vir a mim, se não lhe for concedido por meu Pai. ” **66** Desde então, muitos dos seus discípulos se retiraram para trás, e não estavam mais andando com ele. **67** Jesus, portanto, disse aos Doze: “ Vocês também querem ir embora? ” **68** Simão Pedro, então, respondeu-lhe: “ Senhor, para quem iremos ? ^{Tu} tens declarações de vida contínua; **69** e nós cremos, e sabemos que tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo. ” **70** Jesus respondeu-lhes: “ Não vos escolhi eu, os Doze ? ^E um de vocês é um diabo. ” **71** E falava de Judas, filho de Simão Iscariotes, porque este o havia de entregar, sendo um dos Doze.

CAPÍTULO 7

1 E Jesus estava andando após estas coisas na Galileia, pois não queria andar na Judeia, porque os judeus estavam procurando matá-lo, **2** e a festa dos judeus estava próxima - a dos Tabernáculos - **3** Seus irmãos, portanto, disseram-lhe: “ Parte daqui e vai para a Judeia, para que os teus discípulos também vejam as obras que fazes; **4** porque ninguém faz nada em segredo, e ele mesmo procura estar em público; se fizeres estas coisas - revela-te ao mundo”; **5** porque nem mesmo seus irmãos estavam acreditando nele. **6** Jesus, portanto, diz-lhes: “ Meu tempo ainda não está presente, mas o vosso tempo está sempre pronto; **7** o mundo não é capaz de odiar-vos, mas odeia-me, porque eu testifico a respeito dele que as suas obras são más. **8** Vocês - subam a esta festa; eu ainda não subo a esta festa, porque o meu tempo ainda não se cumpriu”; **9** e dizendo-lhes estas coisas, permaneceu na Galileia. **10** E quando seus irmãos subiram, então ele mesmo subiu à festa, não publicamente, mas como em segredo; **11** os judeus, portanto, o procuravam na festa e diziam: “ Onde está aquele ? ” **12** ^e havia muita murmuração sobre ele entre as multidões, alguns realmente diziam: “Ele é bom”; e outros diziam: “ Não, mas ele engana a multidão”; **13**

ninguém, no entanto, falava livremente sobre ele, por medo dos judeus. 14 E sendo agora o meio da festa, Jesus subiu ao templo e estava ensinando, 15 e os judeus estavam admirados, dizendo: “ Como este sabe letras, sem ter aprendido? ” 16 Jesus respondeu-lhes e disse: “ O meu ensino não é meu, mas daquele que me enviou; 17 se alguém quiser fazer a vontade dele, saberá a respeito do ensino, se é de Deus, ou se eu falo por mim mesmo. 18 Aquele que fala por si mesmo busca a sua própria glória, mas aquele que busca a glória daquele que o enviou, este é verdadeiro, e não há injustiça nele; 19 Moisés não vos deu a Lei ? E nenhum de vós pratica a Lei; por que procurais matar-me? ” 20 A multidão respondeu e disse: “ Tens um demônio, que procura matar-te? ” 21 Jesus respondeu e disse-lhes: “ Eu fiz uma obra, e todos vós vos admirais, 22 por isso Moisés vos deu a circuncisão — não que seja de Moisés, mas dos pais — e num sábado circuncidais um homem; 23 se um homem recebe a circuncisão num sábado, para que a Lei de Moisés não seja quebrada, estais irados comigo por eu ter curado um homem num sábado ? **24** Não julgueis segundo a aparência, mas julgai segundo o justo juízo. ^{Português} 25 Alguns, pois, dos moradores de Jerusalém disseram: ^{Não} é este aquele a quem procuram matar ? **26** ^E eis que fala livremente, e nada lhe dizem; sabiam realmente os príncipes que este é o Cristo ? **27** ^{Mas} este, nós sabemos de onde é; e o Cristo, quando vier, ninguém saberá de onde é. ” 28 Jesus clamou, pois, no templo, ensinando e dizendo: ^{Vós} me conheceis e sabeis de onde sou; e eu não vim de mim mesmo, mas aquele que me enviou é verdadeiro, a quem vós não conheceis; 29 E eu o conheço, porque venho dele, e ele me enviou. ” 30 Procuravam, pois, prendê-lo, e ninguém lhe pôs as mãos, porque ainda não era chegada a sua hora. 31 E muitos da multidão creram nele e diziam: O Cristo, quando vier, fará mais sinais do que estes que este fez? ^{Português} 32 Os fariseus ouviram a multidão murmurando estas coisas a respeito dele, e os fariseus e os principais sacerdotes enviaram guardas para que o prendessem; 33 Jesus, pois, lhes disse: ^{Ainda} por um pouco de tempo estou convosco, e vou para aquele que me enviou; 34 vós me procurareis, e não me encontrareis; e onde eu estou, vós não podeis vir. 35 Os judeus, pois, diziam entre si: ^{Para} onde irá este que não o

encontraremos? Irá ele para a dispersão dos gregos , e ensinará os gregos ? 36 Que palavra é esta que ele disse: Vós me procurareis, e não encontrareis ? e, onde eu estou, vós não podeis vir? 37 E no último, o grande dia da festa, Jesus se levantou e clamou, dizendo: ^{Se} alguém tem sede, venha a mim e beba; 38 Aquele que crê em mim, como diz a Escritura, rios de água viva fluirão do seu ventre”; 39 E isto disse ele do Espírito, que os que nele cressem estavam prestes a receber; pois ainda não era o Espírito Santo, porque Jesus ainda não tinha sido glorificado. 40 Muitos, pois, da multidão, tendo ouvido a palavra, disseram: “ Este é verdadeiramente o Profeta”; 41 Outros disseram: “ Este é o Cristo”; e outros disseram: “ Por que o Cristo vem da Galileia? 42 Não dizia a Escritura que da semente de Davi, e de Belém — a aldeia onde Davi estava — o Cristo vem? ” 43 Portanto, levantou-se uma divisão entre a multidão por causa dele. 44 E alguns deles queriam prendê-lo, mas ninguém lhe lançou mão; 45 Os oficiais foram, pois, aos principais sacerdotes e fariseus, e estes lhes disseram: “ Por que não o trouxestes? ^{Português} 46 Os oficiais responderam: “ Nunca um homem falou assim como este homem. ” 47 Os fariseus, então, responderam a eles: “ Vocês também foram enganados ? 48 ^{Alguém} dentre as autoridades acreditou nele ? ^{Ou} dentre os fariseus ? 49 ^{Mas} esta multidão, que não conhece a Lei, é maldita. ” 50 Nicodemos disse a eles — aquele que foi ter com ele de noite — sendo um deles: 51 “A nossa lei julga o homem, se não ouvir primeiro dele e saber o que ele faz? ” 52 Eles responderam e disseram a ele: “ Você também é da Galiléia ? Procure e veja que nenhum profeta surgiu da Galiléia”; [[53 E cada um foi para sua casa, mas Jesus foi para o Monte das Oliveiras.

CAPÍTULO 8

1 E ao amanhecer Ele voltou ao templo [pátios], 2 e todo o povo estava vindo a Ele, e tendo se assentado, Ele os ensinava; 3 e os escribas e os fariseus trouxeram a Ele uma mulher que havia sido pega em adultério, e tendo-a colocado no meio, 4 eles disseram a Ele: “ Mestre, esta mulher foi pega no mesmo crime [de] cometer adultério, 5 e na Lei, Moisés nos ordenou que tais sejam apedrejadas; Tu, portanto, o que dizes ?” 6 e isso eles disseram, tentando-O, para que pudessem ter de que acusá-Lo. E Jesus,

tendo-se abaixado, com o dedo que estava escrevendo no chão, 7 e quando eles continuaram perguntando a Ele, tendo-se curvado para trás, Ele disse-lhes: “ O sem pecado de vocês — que ele atire a primeira pedra nela”; 8 e, abaixando-se novamente, começou a escrever no chão, 9 e eles, ouvindo isso, e sendo condenados pela consciência, foram saindo um por um, começando pelos mais velhos até os últimos; e Jesus ficou sozinho, e a mulher em pé no meio. 10 E Jesus, inclinando-se para trás, e não vendo ninguém além da mulher, disse-lhe: “ Mulher, onde estão aqueles teus acusadores ? Ninguém te condenou ?” **11** e ela disse: “ Ninguém, Senhor”; e Jesus lhe disse: “ Nem eu te condeno; vai e não peques mais. ”]] 12 Novamente, pois, Jesus lhes falou, dizendo: “ Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andarás nas trevas, mas terá a luz da vida. ” 13 Os fariseus, pois, disseram-lhe: “ Tu testificas de ti mesmo, o teu testemunho não é verdadeiro”; 14 Jesus respondeu e disse-lhes: “ E se eu testifico de mim mesmo, meu testemunho é verdadeiro, porque eu sei de onde vim e para onde vou, e vocês não sabem de onde venho, nem para onde vou. 15 Vocês julgam segundo a carne; eu não julgo ninguém, 16 e mesmo se eu julgar, meu julgamento é verdadeiro, porque eu não estou sozinho, mas eu e o Pai que me enviou; 17 e também na sua lei está escrito que o testemunho de dois homens é verdadeiro; 18 Eu sou [Um] que testifico de mim mesmo, e o Pai que me enviou testifica de mim. ” 19 Eles disseram, portanto, a ele: “ Onde está seu pai? ” Jesus respondeu: “ Vocês não me conheceram nem a meu Pai; se vocês me conhecessem, também conheceriam meu Pai. ” 20 Jesus falou estas palavras no tesouro, ensinando no templo, e ninguém o prendeu, porque sua hora ainda não havia chegado; 21 Disse-lhes, pois, Jesus outra vez: ^{Eu} vou, e vós me procurareis, e morrereis no vosso pecado; para onde eu vou, vós não podeis ir. ²² Disseram, pois, os judeus: ^{Ele} se matará, porque diz: Para onde eu vou, vós não podeis ir ? **23** ^E ele lhes disse: ^{Vós} sois de baixo, eu sou de cima; vós sois deste mundo, eu não sou deste mundo; 24 Por isso vos disse que morrereis nos vossos pecados, porque, se não crerdes que eu sou, morrereis nos vossos pecados. ²⁵ Disseram-lhe, pois: ^{Tu}, quem és ? E Jesus lhes disse: Até o que ^{vos} disse no princípio; 26 Tenho muitas coisas a dizer a vosso respeito e a julgar, mas aquele que

me enviou é verdadeiro, e eu — o que dele ouvi — isso digo ao mundo. ^{Português} 27 Eles não sabiam que ele lhes falava do Pai; 28 Jesus, portanto, disse-lhes: “ Quando vocês levantarem o Filho do Homem, então vocês saberão que eu sou; e eu não faço nada de mim mesmo, mas conforme meu Pai me ensinou, essas coisas eu falo; 29 e aquele que me enviou está comigo; o Pai não me deixou sozinho, porque eu sempre faço as coisas que lhe agradam. ” 30 Enquanto ele estava falando essas coisas, muitos creram nele; 31 Jesus, portanto, disse aos judeus que creram nele: “ Se vocês permanecerem na minha palavra, vocês serão verdadeiramente meus discípulos, 32 e conhecerão a verdade, e a verdade os libertará. ” 33 Eles responderam a ele: “ Somos descendência de Abraão; e nunca fomos servos de ninguém; como você diz: Vocês se tornarão livres? ^{Português} 34 Jesus respondeu - ^{lhes}: “ Em verdade, em verdade vos digo que todo aquele que comete pecado é servo do pecado, 35 e o servo não permanece em casa — por toda a era, o Filho permanece — por toda a era; 36 se, pois, o Filho vos libertar, na realidade sereis livres. 37 Eu sei que sois descendência de Abraão, mas procurais matar-me, porque a minha palavra não tem lugar em vós; 38 Eu falo o que vi junto de meu Pai, e vós, portanto, fazeis o que vistes junto de vosso pai. ” 39 Eles responderam e disseram-lhe: “ Nosso pai é Abraão”; Jesus disse-lhes: “ Se fôsseis filhos de Abraão, as obras de Abraão estáveis fazendo; 40 e agora, procurais matar-me — um homem que vos falou a verdade que ouvi de Deus; Abraão não fez isso; 41 vós fazeis as obras de vosso pai. ” Disseram-lhe, pois: “ Nós não nascemos da prostituição; temos um Pai, Deus”; 42 Jesus então lhes disse: “ Se Deus fosse o vosso pai, vós me amaríeis, porque eu saí de Deus e vim; porque não vim de mim mesmo, mas ele me enviou; 43 por que não conheceis a minha fala ? porque não podeis ouvir a minha palavra. 44 Vós tendes por pai o Diabo, e quereis fazer os desejos de vosso pai; ele foi homicida desde o princípio, e não se firmou na verdade, porque não há verdade nele; quando alguém fala mentira, fala do que lhe é próprio, porque é mentiroso, também seu pai. 45 E porque digo a verdade, não credes em mim. 46 Quem dentre vós me convence de pecado ? E se falo a verdade, por que não credes em mim ? 47 ^{Aquele} que é de Deus ouve as

palavras de Deus; por isso vós não ouvis, porque não sois de Deus. ^{Português} 48 Os judeus, portanto, responderam e disseram a ele: “ Não dizemos bem, que você é um samaritano e tem um demônio? ” 49 Jesus respondeu: “ Eu não tenho um demônio, mas honro meu Pai, e vocês me desonram; 50 e eu não busco minha própria glória; há [Um] que está buscando e está julgando; 51 Em verdade, em verdade, eu digo a vocês, se alguém guardar a minha palavra, ele não verá a morte — por toda a era. ” 52 Os judeus, portanto, disseram a ele: “ Agora sabemos que você tem um demônio; Abraão morreu, e os profetas, e você diz: Se alguém guardar a minha palavra, ele não provará a morte — por toda a era! 53 Você é maior do que nosso pai Abraão, que morreu ? e os profetas morreram; quem você faz de si mesmo? ” 54 Jesus respondeu: “ Se eu glorificar a mim mesmo, minha glória não é nada; ^{Português}: é meu Pai quem me glorifica, de quem vocês dizem que é o seu Deus; 55 e vocês não o conheceram, e eu o conheci, e se eu disser que não o conheço, serei como vocês, falando falsamente; mas eu o conheci, e guardo a sua palavra; 56 seu pai Abraão se alegrou por ver o meu dia; e ele viu, e se alegrou. ” 57 Os judeus, portanto, disseram a ele: “ Você ainda não tem cinquenta anos, e viu Abraão? ” 58 Jesus disse-lhes: “ Em verdade, em verdade vos digo que, antes que Abraão venha, eu sou”; 59 eles pegaram, portanto, pedras para atirar nele, mas Jesus se escondeu, e saiu do templo, passando pelo meio deles, e assim se retirou.

CAPÍTULO 9

1 E, passando, viu um homem cego de nascença, 2 e os seus discípulos perguntaram-lhe, dizendo: ^{Rabi}, quem pecou, este ou seus pais, para que nascesse cego? 3 Jesus respondeu: ^{Nem} este pecou nem seus pais, mas para que as obras de Deus se manifestem nele; 4 é necessário que eu faça as obras daquele que me enviou enquanto é dia; a noite vem quando ninguém pode trabalhar: 5 quando estou no mundo, sou [a] luz do mundo. ” 6 Dizendo estas coisas, cuspiu no chão, e fez lodo com a saliva, e esfregou o lodo nos olhos do cego, e disse-lhe: 7 “Vai, lava-te no tanque de Siloé ”, que é, interpretado, Enviado. Ele foi, pois, e lavou-se, e voltou vendo; 8 os vizinhos, pois, e os que o viram antes, que era cego,

disseram: “ Não é este o que está sentado e mendigando ?” **9** Outros disseram: “Este é ele”; e outros: “Ele é como ele”; ele mesmo disse: “Eu sou [ele] ” · **10** Disseram-lhe, pois: “ Como foram abertos os teus olhos ?” **11** Ele respondeu e disse: “ Um homem chamado Jesus fez lodo, e esfregou os meus olhos, e disse-me: Vai ao tanque de Siloé, e lava-te; e tendo ido e lavado, recebi a vista”. **12** Disseram-lhe, pois: “ Onde está aquele ?” Ele disse: “ Eu não sabia ” · **13** Levaram aos fariseus aquele que antes era cego, **14** e era sábado quando Jesus fez o lodo e lhe abriu os olhos. **15** Outra vez, pois, os fariseus também lhe perguntaram como recebera a vista, e ele lhes disse: “ Ele pôs lodo nos meus olhos, e eu lavei-me — e vejo. ^{Português} **16** Alguns dos fariseus, portanto, disseram: “ Este homem não é de Deus, porque não guarda o sábado”; outros disseram: “ Como um homem — um pecador — pode fazer tais sinais ?” ^E houve uma divisão entre eles. **17** Eles disseram ao cego novamente: “ Você — o que você diz dele — que ele abriu seus olhos ?” **18** ^E ele disse: “Ele é um profeta. ” Os judeus, portanto, não acreditaram a respeito dele que ele era cego e recebeu a visão, até que chamaram os pais daquele que recebeu a visão, **19** e eles lhes perguntaram, dizendo: “ É [este] seu filho, de quem vocês dizem que ele nasceu cego ? ^{Como} então ele agora vê? ” **20** Seus pais responderam e disseram: “ Sabemos que este é nosso filho, e que ele nasceu cego; **21** e como ele agora vê, não sabemos; ou quem lhe abriu os olhos, não sabemos; ele tem idade, pergunte a ele; ^{Português} ele mesmo falará a respeito de si mesmo. ” **22** Seus pais disseram essas coisas, porque estavam com medo dos judeus, pois os judeus já tinham combinado entre si que, se alguém confessasse a Cristo, fosse expulso da sinagoga; **23** por isso seus pais disseram: “Ele tem idade, perguntem a ele ” · **24** Chamaram, pois, pela segunda vez o homem que era cego e disseram-lhe: “ Dê glória a Deus, sabemos que este homem é pecador”; **25** ele respondeu, portanto, e disse: “ Se ele é pecador, eu não sabia, uma coisa eu sabia, que, sendo cego, agora vejo ” · **26** E eles lhe perguntaram novamente: “ O que ele fez a você ? ^{Como} ele abriu seus olhos? ” **27** Ele respondeu-lhes: “ Eu já vos disse, e vocês não ouviram; por que vocês querem ouvir [isso] novamente ? Vocês também querem se tornar seus

discípulos? ^{Português} 28 Eles o insultaram, portanto, e disseram: “ Tu és discípulo dele, e nós somos discípulos de Moisés; 29 sabemos que Deus falou a Moisés, mas este — não sabemos de onde ele é. ” 30 O homem respondeu e disse-lhes: “ Por que, nisto é uma coisa maravilhosa, que vocês não sabem de onde ele é, e ele me abriu os olhos ! 31 e sabemos que Deus não ouve pecadores, mas se alguém pode ser um adorador de Deus, e pode fazer a sua vontade, ele o ouve; 32 desde o século não se ouviu que alguém abrisse os olhos de um que nasceu cego; 33 se este não fosse de Deus, ele não seria capaz de fazer nada. ” 34 Eles responderam e disseram-lhe: “ Em pecados você nasceu todo, e você nos ensina ? ” E eles o expulsaram para fora. 35 Jesus ouviu que o expulsaram para fora, e tendo-o encontrado, Ele lhe disse: “ Você crê no Filho de Deus ? ” 36 Ele respondeu e disse: “ Quem é ele, Senhor, para que eu creia nele? ” 37 E Jesus lhe disse: “ Você o viu, e aquele que está falando com você é ele ”; 38 e ele disse: “ Eu creio, Senhor ”, e o adorou. 39 E Jesus disse: “ Eu vim a este mundo para julgamento, para que os que não veem vejam, e os que veem se tornem cegos. ” 40 E os fariseus que estavam com ele ouviram estas coisas e lhe disseram: “ Nós também somos cegos? ” 41 Jesus lhes disse: “ Se vocês fossem cegos, não teriam pecado, mas agora dizem: Nós vemos, portanto, o seu pecado permanece. ”

CAPÍTULO 10

^{Português} 1 “Em verdade, em verdade vos digo que aquele que não entra pela porta do aprisco das ovelhas, mas sobe por outro lado, esse é ladrão e salteador; 2 e aquele que entra pela porta é pastor das ovelhas; 3 o porteiro abre para este, e as ovelhas ouvem a sua voz, e ele chama pelo nome as suas próprias ovelhas, e as conduz para fora; 4 e quando ele pode levar para fora as suas próprias ovelhas, ele vai adiante delas, e as ovelhas o seguem, porque conhecem a sua voz; 5 e não seguirão um estranho, mas fugirão dele, porque não conheceram a voz dos estranhos. ” 6 Jesus falou esta alegoria para eles, e eles não sabiam o que era que ele estava falando com eles; 7 Jesus, portanto, disse-lhes novamente: “ Em verdade, em verdade vos digo que eu sou a porta das ovelhas; 8 todos os que vieram antes de mim são ladrões e salteadores, mas

as ovelhas não os ouviram; 9 Eu sou a porta; se alguém entrar por mim, salvar-se-á; entrará, e sairá, e achará pastagem. 10 O ladrão não vem, senão para roubar, matar e destruir; eu vim para que tenham vida, e a tenham em abundância. 11 Eu sou o bom pastor; o bom pastor dá a sua vida pelas ovelhas; 12 e o assalariado, e não sendo pastor, de quem não são as ovelhas, vê vir o lobo, e deixa as ovelhas, e foge; e o lobo as arrebatou, e dispersa as ovelhas; 13 e o assalariado foge, porque é assalariado, e não se importa com as ovelhas. 14 Eu sou o bom pastor, e conheço as minhas [ovelhas], e sou conhecido pelas minhas, 15 assim como o Pai me conhece, e eu conheço o Pai, e a minha vida dou pelas ovelhas, 16 e tenho outras ovelhas que não são deste aprisco, estas também me são necessárias para trazer, e a minha voz elas ouvirão, e haverá um rebanho—um pastor. 17 Por isso o Pai me ama, porque eu dou a minha vida, para que eu possa tomá-la novamente; 18 ninguém a tira de mim, mas eu a dou de mim mesmo; autoridade que tenho para dá-la, e autoridade que tenho novamente para tomá-la; esta ordem recebi de meu Pai. ” 19 Portanto, novamente houve uma divisão entre os judeus, por causa destas palavras, 20 e muitos deles disseram: “ Ele tem um demônio, e é louco, por que vocês o ouvem ?” **21** Outros disseram: “ Estas palavras não são as de um endemoninhado; um demônio pode abrir os olhos dos cegos? ^{Português} 22 E chegou a Dedicção em Jerusalém, e era inverno, 23 e Jesus estava andando no templo, no pórtico de Salomão, 24 os judeus, portanto, se aproximaram dele e lhe disseram: “ Até quando você mantém nossa alma em suspense ? Se você é o Cristo, diga-nos livremente. ” 25 Jesus respondeu-lhes: “ Eu disse a vocês, e vocês não acreditam; as obras que eu faço em nome de meu Pai, essas testificam a meu respeito; 26 mas vocês não acreditam, porque não são das minhas ovelhas, 27 conforme eu disse a vocês: Minhas ovelhas ouvem a minha voz, e eu as conheço, e elas me seguem, 28 e eu dou vida contínua a elas, e elas não perecerão — por toda a era, e ninguém as arrebatará da minha mão; 29 Meu Pai, que me deu, é maior do que todos, e ninguém pode arrebatá-lo da mão de meu Pai; 30 Eu e o Pai somos um. ^{Português} 31 Por isso, novamente, os judeus pegaram pedras para apedrejá-lo; 32 Jesus respondeu-lhes: “ Eu vos mostrei muitas obras boas da parte de

meu Pai; por qual delas vocês me apedrejam? ” 33 Os judeus responderam-lhe, dizendo: “ Nós não te apedrejamos por uma boa obra, mas por calúnia, e porque, sendo homem, te fazes Deus. ” 34 Jesus respondeu-lhes: “ Não está escrito na vossa lei: Eu disse: Vós sois deuses ? 35 ^{Se} ele chamou deuses aqueles a quem a palavra de Deus foi dirigida (e a Escritura não pode ser anulada), 36 Daquele a quem o Pai santificou e enviou ao mundo, vocês dizem: Vocês caluniam, porque eu disse: Eu sou [o] Filho de Deus ? 37 ^{Se} eu não faço as obras de meu Pai, não acreditem em mim; 38 e se eu o fizer, mesmo que vocês não creiam em mim, creiam nas obras, para que vocês saibam e creiam que o Pai está em mim, e eu nele. ” 39 Por isso, eles estavam procurando prendê-lo novamente, e ele saiu das mãos deles, 40 e foi embora novamente para o outro lado do Jordão, para o lugar onde João estava no início imergindo, e permaneceu lá, 41 e muitos vieram a ele e disseram: “João, de fato, não fez nenhum sinal, e todas as coisas, todas as coisas que João disse sobre este eram verdadeiras”; 42 e muitos creram nele ali.

CAPÍTULO 11

1 E havia um certo Lázaro, de Betânia, da aldeia de Maria e Marta, sua irmã, 2 e era Maria que ungiu o Senhor com unguento, e enxugou-lhe os pés com os seus cabelos, cujo irmão Lázaro estava doente. 3 Então as irmãs mandaram dizer a ele: “ Senhor, eis que aquele a quem amas está doente”; 4 e Jesus, tendo ouvido, disse: “ Esta enfermidade não é para a morte, mas para a glória de Deus, para que o Filho de Deus seja glorificado por ela ” · 5 E Jesus amava Marta, e sua irmã, e Lázaro, 6 quando, portanto, ouviu que ele estava doente, então, de fato, permaneceu no lugar em que estava dois dias, 7 então, depois disso, disse aos discípulos: “ Podemos ir novamente para a Judeia”; 8 os discípulos disseram a ele: “ Rabi, os judeus estavam justamente procurando apedrejá-lo, e você vai novamente para lá? ^{Português} 9 Jesus respondeu: “ Não há doze horas no dia ? ^{Se} alguém andar de dia, não tropeça, porque vê a luz deste mundo; 10 e se alguém andar de noite, tropeça, porque a luz não está nele. ” 11 Ele disse essas coisas e, depois disso, disse-lhes: “ Nosso amigo Lázaro adormeceu, mas eu vou para despertá-lo”; 12 portanto, seus discípulos disseram: “ Senhor, se ele adormeceu,

será salvo”; 13 mas Jesus havia falado sobre sua morte, mas eles pensaram que Ele fala sobre o repouso do sono. 14 Então, portanto, Jesus lhes disse livremente: “Lázaro morreu; 15 e eu me alegro, por amor de vocês (para que vocês creiam), que eu não estava lá; mas podemos ir até ele”; 16 Portanto, Tomé, chamado Dídimo, disse aos discípulos: “Nós também podemos ir, para que morramos com ele”. 17 Jesus, portanto, tendo chegado, encontrou-o já quatro dias no sepulcro. 18 E Betânia ficava perto de Jerusalém, a cerca de quinze estádios de distância, 19 e muitos dos judeus tinham vindo a Marta e Maria, para consolá-las a respeito de seu irmão; 20 Marta, portanto, quando ouviu que Jesus vinha, encontrou-o, e Maria continuou sentada em casa. 21 Marta, portanto, disse a Jesus: “Senhor, se estivesses aqui, meu irmão não teria morrido; 22 mas mesmo agora, eu sei que tudo o que pedires a Deus, Deus te dará”; 23 Jesus lhe disse: “Teu irmão ressuscitará”. 24 Marta lhe disse: “Eu sei que ele ressuscitará na ressurreição, no último dia”; 25 Jesus lhe disse: “Eu sou a ressurreição e a vida; Português Aquele que crê em mim, ainda que morra, viverá; 26 E todo aquele que vive e crê em mim não morrerá — por toda a era; 27 Você crê nisso? Ela lhe disse: ^{Sim}, Senhor, eu creio que tu és o Cristo, o Filho de Deus, que havia de vir ao mundo. 28 E, tendo dito isso, ela foi embora e chamou Maria, sua irmã, em particular, dizendo: ^O Mestre está presente e te chama. 29 Ela, quando ouviu, levantou-se rapidamente e foi até ele. 30 E Jesus ainda não tinha entrado na aldeia, mas estava no lugar onde Marta o encontrara. 31 Os judeus, pois, que estavam com ela em casa e a consolavam, vendo que Maria se levantara depressa e saíra, seguiram-na, dizendo: Vai ao sepulcro, para chorar ali. ^{Português} 32 Maria, pois, quando chegou onde Jesus estava, tendo-o visto, caiu aos seus pés, dizendo-lhe: ^{Senhor}, se tu estivesses aqui, meu irmão não teria morrido; 33 Jesus, pois, quando a viu chorando, e os judeus que com ela vinham chorando, comoveu-se no espírito, e perturbou-se, e disse: Onde o pusestes? Disseram-lhe: ^{Senhor}, vem e vê; 35 Jesus chorou. 36 Os judeus, pois, disseram: ^{Vede} como o afagava; 37 e alguns deles disseram: ^{Não} era este, que abriu os olhos ao cego, também capaz de fazer com que este não morresse? 38 Jesus, pois, gemendo outra vez em si mesmo, chega ao sepulcro, e era uma caverna, e havia

uma pedra sobre ela, 39 Jesus diz: ^{Tirai} a pedra; Português: a irmã do que morreu, Marta, disse-lhe: " Senhor, ele já cheira mal, pois está morto há quatro dias"; 40 Jesus disse-lhe: " Eu não te disse que, se creres, verás a glória de Deus? " 41 Tiraram, pois, a pedra onde o morto estava deitado, e Jesus levantou os olhos para cima e disse: " Pai, eu te agradeço porque me ouviste; 42 e eu sabia que sempre me ouves, mas por causa da multidão que está ali, eu disse [isso], para que creiam que tu me enviaste. " 43 E, dizendo estas coisas, clamou em alta voz: " Lázaro, sai para fora! " 44 E o que estava morto saiu, com os pés e as mãos atados com faixas, e o rosto envolto num lenço; Jesus disse-lhes: " Desliguem-no e deixem-no ir. " 45 Muitos, pois, dos judeus que tinham vindo a Maria e tinham visto o que Jesus fizera, creram nele; 46 Mas alguns deles foram ter com os fariseus e contaram-lhes o que Jesus fizera; 47 Os principais sacerdotes e os fariseus, pois, reuniram o Sinédrio e disseram: ^{Que} faremos [?] Porque este homem faz muitos sinais [?] **48** ^{Se} o deixarmos assim, todos crerão nele; e os romanos virão e tirarão tanto o nosso lugar como a nossa nação · **49** ^E um deles, Caifás, que era sumo sacerdote daquele ano, disse-lhes: ^{Vós} nada sabeis, 50 nem raciocinais que nos seja bom que morra um só homem pelo povo, e que não pereça toda a nação. ⁵¹ E ele não disse isto de si mesmo, mas, sendo sumo sacerdote daquele ano, profetizou que Jesus estava prestes a morrer pela nação, 52 e não somente pela nação, mas também para que reunisse num só corpo os filhos de Deus, que andavam dispersos. 53 Daquele dia em diante, eles tomaram conselho para matá-lo. 54 Jesus, portanto, não andava mais livremente entre os judeus, mas foi embora dali para a região perto do deserto, para uma cidade chamada Efraim, e ali ficou com seus discípulos. 55 E a Páscoa dos judeus estava próxima, e muitos subiram do país a Jerusalém antes da Páscoa, para se purificarem. 56 Por isso, eles estavam procurando a Jesus e diziam uns aos outros, estando no templo: " O que vos parece? Que ele não pode vir à festa [?] " **57** ^E tanto os principais sacerdotes quanto os fariseus tinham dado ordem para que, se alguém soubesse onde ele estava, o mostrasse, para que o prendessem.

CAPÍTULO 12

1 Jesus, portanto, seis dias antes da Páscoa, foi a Betânia, onde estava Lázaro, que havia morrido, a quem ele ressuscitou dentre os mortos; 2 eles, portanto, fizeram um jantar para ele lá, e Marta estava ministrando, e Lázaro era um dos que estavam reclinados junto com ele; 3 Maria, então, tendo tomado uma libra de unguento de nardo puro, de grande preço, ungiu os pés de Jesus e enxugou seus pés com seus cabelos, e a casa ficou cheia da fragrância do unguento. 4 Então um de seus discípulos — Judas Iscariotes, de Simão, que estava prestes a entregá-lo — disse: 5 “Por que este unguento não foi vendido por trezentos denários e dado aos pobres?” 6 e ele disse isso, não porque estivesse cuidando dos pobres, mas porque ele era um ladrão, e tinha a bolsa, e as coisas que foram colocadas nele ele estava carregando. 7 Jesus, então, disse: “Deixe-a; Português Ela o guardou para o dia do meu embalsamamento, 8 pois vocês sempre têm os pobres com vocês mesmos, e vocês nem sempre têm a mim.” 9 Portanto, uma grande multidão dos judeus soube que ele estava lá, e eles vieram, não somente por causa de Jesus, mas também para que pudessem ver Lázaro, a quem ele ressuscitou dentre os mortos; 10 e os principais sacerdotes tomaram conselho, para que eles também pudessem matar Lázaro, 11 porque por causa dele muitos dos judeus estavam indo embora, e estavam crendo em Jesus. 12 No dia seguinte, uma grande multidão que veio à festa, tendo ouvido que Jesus vem a Jerusalém, 13 pegou os ramos das palmeiras, e saiu ao seu encontro, e estavam clamando: “Hosana! Bendito [é] Aquele que está vindo em Nome do Senhor — o Rei de Israel”; 14 e Jesus tendo encontrado um jovem jumentinho sentado nele, conforme está escrito: 15 “Não temas, filha de Sião, eis que o teu Rei vem, sentado em um filho de uma jumenta. Português 16 E os seus discípulos não sabiam estas coisas a princípio, mas quando Jesus foi glorificado, então eles se lembraram de que estas coisas estavam escritas sobre ele, e estas coisas eles fizeram a ele. 17 A multidão, portanto, que estava com ele, estava testificando que ele chamou Lázaro para fora do túmulo, e o ressuscitou dentre os mortos; 18 por causa disto a multidão também o encontrou, porque ouviram que ele havia feito este sinal, 19 portanto os fariseus disseram entre si: “Você vê que você não ganha nada, eis que o mundo foi após ele.” 20 E havia

alguns gregos dentre os que vinham para adorar na celebração, 21 estes então se aproximaram de Filipe, que [é] de Betsaida da Galileia, e estavam perguntando a ele, dizendo: “ Senhor, queremos ver Jesus”; 22 Filipe vem e diz a André, e novamente André e Filipe dizem a Jesus. 23 E Jesus respondeu a eles, dizendo: “ Chegou a hora em que o Filho do Homem pode ser glorificado; 24 Em verdade, em verdade vos digo que, se o grão de trigo, caindo na terra, não morrer, ele mesmo permanece só; e se morrer , dá muito fruto; 25 Aquele que preza a sua vida a perderá, e aquele que odeia a sua vida neste mundo a conservará para a vida contínua; 26 Se alguém pode servir a mim, siga-me; e onde eu estiver, ali estará também o meu servo; e se alguém pode servir a mim, o Pai o honrará. 27 Agora a minha alma está perturbada; e que direi eu: Pai, salva-me desta hora? Mas por isso vim para esta hora; 28 Pai, glorifica o teu nome. ” Portanto, ouviu-se uma voz do céu: “ Eu glorifiquei e outra vez o glorificarei”; 29 A multidão, pois, estando de pé e ouvindo, dizia que houve um trovão; outros diziam: “ Um anjo falou com ele. ^{Português} 30 Jesus respondeu e disse: “ Esta voz não veio por minha causa, mas por causa de vocês; 31 agora é um julgamento deste mundo, agora o príncipe deste mundo será expulso; 32 e eu, se eu puder ser levantado da terra, atrairei todos os homens a mim mesmo. ” 33 E isso ele disse significando de que morte ele estava prestes a morrer; 34 a multidão respondeu a ele: “ Ouvimos que o Cristo permanece fora da Lei — por todo o século; e como você diz que é necessário que o Filho do Homem seja levantado ? Quem é este — o Filho do Homem? ” 35 Então Jesus disse a eles: “ Ainda por um curto período de tempo a luz está com vocês; andem enquanto vocês têm a luz, para que as trevas não os surpreendam; e aquele que anda nas trevas não sabe para onde vai; 36 enquanto vocês têm a luz, creiam na luz, para que vocês se tornem filhos da luz. ^{Português} ” Jesus disse estas coisas e, tendo ido embora, escondeu-se deles; 37 todavia, tendo feito tantos sinais diante deles, não creram nele, 38 para que se cumprisse a palavra do profeta Isaías, que disse: ^{Senhor} , quem deu crédito à nossa pregação ? E a quem foi revelado o braço do Senhor? ” 39 Por isso não podiam crer, que Isaías disse novamente: 40 Cegou-lhes os olhos e endureceu-lhes o coração, para que não vissem com os

olhos, nem entendessem com o coração, nem se convertessem, e eu os curasse; 41 Isaías disse estas coisas quando viu a sua glória e falou dele. 42 Ainda assim, muitos dentre as principais creram nele, mas por causa dos fariseus não confessavam, para não serem expulsos da sinagoga, 43 porque amavam mais a glória dos homens do que a glória de Deus. 44 E Jesus clamou e disse: “Aquele que crê em mim, não crê em mim, mas naquele que me enviou; 45 e aquele que me vê, vê aquele que me enviou; 46 Eu — luz para o mundo — vim, para que todo aquele que crê em mim não permaneça nas trevas; 47 e se alguém ouvir as minhas palavras, e não crer, eu não o julgo, porque eu não vim para julgar o mundo, mas para salvar o mundo. 48 Aquele que me rejeita, e não recebe as minhas palavras, tem quem o julgue, a palavra que eu falei, que o julgará no último dia, 49 porque eu não falei de mim mesmo, mas o Pai que me enviou, ele me deu um mandamento, o que eu posso dizer, e o que eu posso falar, 50 e eu sei que o seu mandamento é vida contínua; o que, portanto, eu falo, conforme o Pai me disse, assim eu falo.”

CAPÍTULO 13

1 E antes da Celebração da Páscoa, sabendo Jesus que era chegada a sua hora, de passar deste mundo para o Pai, tendo amado os seus que estão no mundo, amou-os até o fim. 2 E, tendo chegado a ceia, o Diabo já havia posto no coração de Judas, filho de Simão Iscariotes, que o entregasse, 3 Jesus, sabendo que o Pai lhe dera todas as coisas nas suas mãos, e que ele saía de Deus e ia para Deus, 4 levantou-se da ceia, deitou as suas vestes, e, tomando uma toalha, cingiu-se; 5 depois, deitou água na bacia, e começou a lavar os pés dos seus discípulos, e a enxugar-se com a toalha com que estava cingido. 6 Foi, pois, a Simão Pedro, e este lhe disse: ^{Senhor}, tu lavas-me os pés? ^{Português} 7 Jesus respondeu e disse-lhe: “O que eu faço, tu não sabes agora, mas saberás depois destas coisas”; 8 Pedro disse-lhe: “Não podes lavar-me os pés — durante todo o século.” Jesus respondeu-lhe: “Se eu não te lavar, não tens parte comigo”; 9 Simão Pedro disse-lhe: “Senhor, não só os meus pés, mas também as mãos e a cabeça.” 10 Jesus disse-lhe: “Aquele que foi banhado não necessita senão de lavar os pés,

pois está completamente limpo; e vós estais limpos, mas não todos”; 11 porque conhecia aquele que o estava a entregar; por isso disse: “ Nem todos estais limpos. ” 12 Quando, pois, lhes lavou os pés, e tomou as suas vestes, reclinou-se outra vez, e disse-lhes: “ Compreendeis o que vos fiz ? **13** ^{Vós} me chamais Mestre e Senhor, e dizeis bem, porque eu o sou; 14 Se, pois, eu vos lavei os pés, ao Senhor e ao Mestre, também vós deveis lavar os pés uns dos outros. 15 Porque eu vos dei o exemplo, para que, como eu vos fiz, façais vós também; 16 Em verdade, em verdade vos digo que o servo não é maior do que o seu senhor, nem o apóstolo maior do que aquele que o enviou; 17 Se sabeis estas coisas, sois bem-aventurados se as praticardes; 18 Não falo de todos vós; eu conheço os que escolhi para mim; mas para que se cumpra a Escritura: O que comigo come o pão, levantou contra mim o calcanhar. 19 Desde agora vos digo, antes que aconteça, para que, quando acontecer, creiais que eu sou; 20 Em verdade, em verdade vos digo: Quem recebe aquele que eu enviar, a mim me recebe; e quem me recebe, recebe aquele que me enviou. ” 21 Tendo dito estas coisas, Jesus ficou perturbado no espírito, e testificou e disse: “ Em verdade, em verdade vos digo que um de vós me entregará”; 22 os discípulos estavam, portanto, olhando uns para os outros, duvidando sobre a quem ele falava. 23 E havia um dos seus discípulos reclinado no seio de Jesus, a quem Jesus amava; 24 Simão Pedro, então, acena para este, para perguntar quem ele pode ser sobre quem ele fala, 25 e aquele que se recostou no peito de Jesus, responde a ele: “ Senhor, quem é? ” 26 Jesus responde: “ É aquele a quem eu, tendo molhado o bocado, o darei”; e tendo molhado o bocado, Ele o dá a Judas de Simão, Iscariotes. 27 E depois do bocado, então Satanás entrou naquele. Jesus, portanto, diz a ele: “ O que você faz — faça depressa”; 28 e nenhum dos que estavam reclinados para comer sabia com que intenção Ele disse isso a ele, 29 pois alguns [deles] estavam pensando, já que Judas tinha a bolsa, que Jesus lhe disse: “ Compre o que precisamos para a festa”; ou que ele pode dar algo aos pobres; 30 tendo recebido, portanto, o bocado, aquele imediatamente saiu, e era noite. 31 Quando, portanto, ele saiu, Jesus disse: “ Agora o Filho do Homem foi glorificado, e Deus foi glorificado nele; 32 se Deus foi glorificado

nele, Deus também o glorificará em si mesmo; na verdade, ele o glorificará imediatamente. 33 Filhinhos, ainda um pouco [de tempo] estou com vocês; vocês me procurarão, e conforme eu disse aos judeus, também digo a vocês agora: Para onde eu vou, vocês não podem ir. 34 Um novo mandamento vos dou: que vos ameis uns aos outros; assim como eu vos amei, que também vos ameis uns aos outros; ³⁵ Nisto todos conhecerão que sois meus discípulos, se tiverdes amor uns aos outros. 36 Disse-lhe Simão Pedro: ^{Senhor}, para onde vais? ^{Jesus} respondeu-lhe: Para onde eu vou, não podes agora seguir-me, mas depois seguir-me-ás. ³⁷ Disse -lhe Pedro: ^{Senhor}, por que não posso seguir-te agora? Eu darei a minha vida por ti. 38 Respondeu-lhe Jesus: Tu darás a tua vida por mim? ^{Em} verdade, em verdade te digo que não cantará o galo até que me negues três vezes.

CAPÍTULO 14

1 “Não se turbe o vosso coração, crede em Deus, crede também em mim; 2 na casa de meu Pai há muitas moradas; e se não, eu vo-lo teria dito; vou preparar-vos lugar; 3 e se eu for e vos preparar lugar, virei outra vez, e vos receberei para mim mesmo, para que onde eu estou, estejais vós também; 4 e para onde eu vou, vós conheceis, e conheceis o caminho.” 5 Tomé disse-lhe: “Senhor, não sabemos para onde vais, e como podemos saber o caminho?” 6 Jesus lhe disse: “Eu sou o caminho, a verdade e a vida; ninguém vem ao Pai, senão por mim; 7 se me conhecêsseis a mim, também conheceríeis a meu Pai, e desde agora o conheceis, e o tendes visto.” 8 Filipe lhe disse: “Senhor, mostra-nos o Pai, e isso nos basta”; 9 Disse-lhe Jesus: “Há tanto tempo estou convosco, e não me conheces, Filipe? Quem me vê, vê o Pai; e como dizes tu: Mostra-nos o Pai? 10 Não crês que eu estou no Pai, e o Pai está em mim? ^{As} palavras que eu vos digo não as falo de mim mesmo, e o Pai, que permanece em mim, faz as obras ele mesmo; 11 crede-me, que eu estou no Pai, e o Pai em mim; e se não, por causa das próprias obras, crede-me. 12 Em verdade, em verdade vos digo que aquele que crê em mim, as obras que eu faço, esse também as fará, e maiores do que estas, porque eu vou para meu Pai; 13 e tudo o que pedirdes em meu nome, eu o farei, para que o Pai seja glorificado no Filho; 14 se

pedirdes alguma coisa em meu nome, eu o farei. 15 Se me amais, guardai os meus mandamentos, 16 e eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, para que fique convosco para todo o sempre: 17 o Espírito da verdade, que o mundo não pode receber, porque não o vê nem o conhece; e vós o conheceis, porque ele permanece convosco e estará em vós. 18 Não vos deixarei órfãos; eu vou para vós; 19 ainda um pouco, e o mundo não me verá mais, e vós me vereis, porque eu vivo, e vós vivereis; 20 naquele dia conhecereis que eu estou em meu Pai, e vós em mim, e eu em vós; 21 aquele que tem os meus mandamentos e os guarda, esse é o que me ama; e aquele que me ama será amado de meu Pai, e eu o amarei, e me manifestarei a ele. ” 22 Judas disse a Ele (não o Iscariotes): “ Senhor, o que aconteceu, que estás prestes a se manifestar a nós, e não ao mundo? ” 23 Jesus respondeu e disse-lhe: “ Se alguém me amar, guardará a minha palavra, e meu Pai o amará, e viremos a ele, e faremos [uma] morada nele; 24 aquele que não me ama não guarda as minhas palavras; e a palavra que ouvís não é minha, mas do Pai que me enviou. 25 Estas coisas vos tenho falado, permanecendo convosco, 26 e o Consolador, o Espírito Santo, a quem o Pai enviará em meu nome, ele vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar de tudo o que vos disse. 27 Deixo-vos a paz; a minha paz vos dou. Não vo-la dou segundo a dá o mundo. Não se turbe o vosso coração, nem se atemorize. 28 Ouvistes que eu vos disse: Vou, e venho para vós. Se me amásseis, teríeis ficado contentes por eu ter dito: Vou para o Pai, porque meu Pai é maior do que eu. 29 E agora vos disse, antes que aconteça, para que, quando acontecer, creiais. 30 Já não falarei muito convosco, porque vem o príncipe deste mundo, e ele nada tem em mim; 31 mas para que o mundo saiba que eu amo o Pai, e que faço como o Pai me ordenou; levantai-vos, e podemos ir daqui .

CAPÍTULO 15

1 “Eu sou a videira verdadeira, e meu Pai é o agricultor; 2 Todo ramo que não dá fruto em mim, ele o corta; e todo aquele que dá fruto, ele o limpa, podendo-o, para que dê mais fruto; 3 Vós já estais limpos, por causa da palavra que vos tenho falado; 4 Permanecei em mim, e eu em vós; assim como o ramo não pode dar fruto de si

mesmo, se não permanecer na videira, assim também vós, se não permanecerdes em mim. 5 Eu sou a videira, vós os ramos; quem permanece em mim, e eu nele, esse dá muito fruto, porque sem mim nada podeis fazer; 6 Se alguém não permanecer em mim, foi lançado fora, como o ramo, e secou-se; e os ajuntam, e lançados no fogo, e são queimados; 7 Se permanecerdes em mim, e as minhas palavras permanecerem em vós, pedireis tudo o que quiserdes, e vos será feito. 8 Nisto foi glorificado meu Pai, para que deis muito fruto, e vos torneis meus discípulos. 9 Assim como o Pai me amou, eu também vos amei, permaneci no meu amor; 10 se guardardes os meus mandamentos, permanecereis no meu amor, assim como eu tenho guardado os mandamentos de meu Pai, e permaneço no seu amor; 11 estas coisas vos tenho dito, para que a minha alegria em vós permaneça, e a vossa alegria seja completa. 12 Este é o meu mandamento: que vos ameis uns aos outros, assim como eu vos amei; 13 Ninguém tem maior amor do que este: de dar alguém a sua vida pelos seus amigos; 14 sois meus amigos, se fizerdes o que eu vos mando; 15 já não vos chamo servos, porque o servo não sabe o que faz o seu senhor; e chamei-vos amigos, porque tudo quanto ouvi de meu Pai vos dei a conhecer. 16 Vocês não me escolheram, mas eu os escolhi e os designei para que vocês pudessem ir e dar fruto, e o seu fruto permanecesse, para que tudo o que pedirem ao Pai em meu nome, ele os conceda. 17 Estas coisas eu vos mando: que vos ameis uns aos outros. 18 Se o mundo vos odeia, sabeí que, primeiro do que a vós, me odiou a mim. 19 Se fôsseis do mundo, o mundo estaria cuidando dos seus; mas, como não sois do mundo, antes eu vos escolhi do mundo, por isso o mundo vos odeia. 20 Lembrem-se da palavra que eu vos disse: O servo não é maior do que o seu senhor. Se me perseguiram, também perseguirão a vocês; se guardaram a minha palavra, também guardarão a vossa; 21 Mas todas estas coisas vos farão por causa do meu nome, porque não conheceram aquele que me enviou. 22 Se eu não tivesse vindo e falado a eles, não teriam pecado; mas agora não têm pretexto para o seu pecado. 23 Aquele que me odeia, odeia também a meu Pai; 24 se eu não fizesse entre eles obras que nenhum outro fez, não teriam pecado; e agora, eles viram e odiaram a mim e a meu Pai; 25 mas — para que se

cumprisse a palavra que estava escrita na sua lei — eles me odiaram sem causa. 26 E quando vier o Consolador, que eu vos enviarei da parte do Pai, o Espírito da verdade, que procede do Pai, ele testificará de mim; 27 e vós também testificais, porque estais comigo desde o princípio. ”

CAPÍTULO 16

1 “Estas coisas vos tenho dito, para que não vos scandalizeis. 2 Eles vos expulsarão das sinagogas, mas vem a hora em que todo aquele que vos matou pensará em prestar serviço a Deus; 3 e estas coisas vos farão, porque não conheceram o Pai, nem a mim. 4 Mas estas coisas vos tenho dito, para que, quando chegar a hora, vos lembreis delas, que eu vos disse, e não vo-las disse desde o princípio, porque estava convosco; 5 e agora vou para aquele que me enviou, e nenhum de vós me pergunta: Para onde vais ? 6 ^{mas}, porque vos disse estas coisas, a tristeza encheu o vosso coração. 7 Mas eu vos digo a verdade: é melhor para vós que eu vá, porque, se eu não for, o Consolador não virá a vós; e, se eu for, eu vo-lo enviarei; 8 E, tendo vindo, convencerá o mundo do pecado, da justiça e do juízo; 9 Do pecado, na verdade, porque não crêem em mim; 10 E da justiça, porque vou para meu Pai, e não me vereis mais; 11 E do juízo, porque o príncipe deste mundo já está julgado. 12 Tenho ainda muitas coisas para vos dizer, mas não as podeis suportar agora; 13 E, quando vier, o Espírito da verdade, ele vos guiará a toda a verdade, porque não falará de si mesmo, mas dirá tudo o que ouvir, e vos contará as coisas vindouras; 14 Ele me glorificará, porque receberá do que é meu e vos contará. 15 Todas as coisas, quantas o Pai tem, são minhas; por isso eu disse que ele receberá do que é meu e vos contará; 16 Um pouco, e não me vereis, e outra vez um pouco, e me vereis, porque vou para o Pai. 17 Por isso, alguns dos seus discípulos disseram uns aos outros: ^{Que} é isto que ele nos diz: Um pouco, e não me vereis, e outra vez um pouco, e me vereis, e, Porque vou para o Pai ? 18 ^{Disseram} então: ^{Que} é isto que ele diz — o pouco ? Não sabemos o que ele diz. 19 Jesus, pois, sabia que queriam perguntar-lhe, e disse-lhes: ^{A respeito} disto é que procurais uns com os outros, porque eu disse: Um pouco, e não me vereis, e outra vez um pouco, e me vereis ? 20 ^{Em} verdade, em

verdade vos digo que chorareis e lamentareis, e o mundo se alegrará; e ficareis tristes, mas a vossa tristeza se transformará em alegria. 21 A mulher, quando pode dar à luz, tem tristeza, porque chegou a sua hora; e, quando pode dar à luz a criança, já não se lembra da angústia, por causa da alegria de que um homem nasceu no mundo. 22 E vós, portanto, agora, de fato, tendes tristeza; e outra vez vos verei, e o vosso coração se alegrará, e ninguém vos tirará a vossa alegria; 23 e naquele dia nada me perguntareis; em verdade, em verdade vos digo que tudo quanto pedirdes ao Pai em meu nome, ele vos dará; 24 até agora nada pedistes em meu nome; pedi, e recebereis, para que a vossa alegria seja completa. 25 Eu vos disse estas coisas por alegorias; mas chega a hora em que já não vos falarei por alegorias, mas livremente vos falarei do Pai. Português 26 Naquele dia vocês farão pedidos em meu nome, e eu não digo a vocês que pedirei ao Pai por vocês, 27 porque o próprio Pai os ama, porque vocês me amam e creram que eu saí de Deus; 28 Eu saí do Pai e vim ao mundo; novamente deixo o mundo e vou para o Pai. ” 29 Seus discípulos disseram a ele: “ Eis que agora você fala livremente, e não fala alegoria; 30 agora sabemos que você sabe todas as coisas e não precisa que alguém o questione; nisto cremos que você saiu de Deus. ” 31 Jesus respondeu-lhes: “ Agora vocês creem ? Eis que vem uma hora, 32 e agora chegou, em que vocês podem ser dispersos, cada um para suas coisas, e vocês podem me deixar sozinho, e eu não estou sozinho, porque o Pai está comigo; 33 Eu vos disse estas coisas, para que em mim tenhais paz; no mundo tereis aflições; mas tende bom ânimo, eu venci o mundo .

CAPÍTULO 17

1 Estas coisas disse Jesus, e levantou os olhos ao céu, e disse: Pai, é chegada a hora; glorifica a teu Filho, para que também o teu Filho te glorifique a ti, 2 assim como lhe deste autoridade sobre toda a carne, para que a todos quantos lhe deste, ele lhes dê vida contínua; 3 e a vida contínua é esta: que te conheçam a ti, o único Deus verdadeiro, e àquele que enviaste, Jesus Cristo; 4 Eu te glorifiquei na terra, tendo completado a obra que me deste para fazer. 5 Agora, pois, glorifica-me, ó Pai, contigo mesmo, com aquela

glória que eu tinha contigo antes que o mundo existisse; 6 Revelei o teu nome aos homens que do mundo me deste; eram teus, e tu os deste a mim, e guardaram a tua palavra; 7 agora eles sabem que todas as coisas, tantas quantas me deste, são de ti, 8 porque as palavras que me deste, eu lhes dei, e eles mesmos as receberam, e verdadeiramente conheceram que eu saí de ti, e creram que me enviaste. 9 Eu peço em relação a eles; não peço em relação ao mundo, mas em relação àqueles que me deste, porque são teus, 10 e todos os meus são teus, e os teus [são] meus, e eu fui glorificado neles; 11 e eu não estou mais no mundo, e eles estão no mundo, e eu vou para ti. Pai santo, guarda-os em teu nome, os quais me deste, para que sejam um, como nós [somos um]; 12 quando eu estava com eles no mundo, eu os guardava em teu nome; guardei aqueles que me deste, e nenhum deles foi destruído, exceto o filho da destruição, para que a Escritura se cumprisse. 13 E agora vou para ti, e estas coisas falo no mundo, para que tenham a minha alegria completa em si mesmos; 14 Eu lhes dei a tua palavra, e o mundo os odiou, porque não são do mundo, como eu não sou do mundo; 15 Não peço que os tires do mundo, mas que os guardes do mal. 16 Eles não são do mundo, como eu não sou do mundo; 17 santifica-os na tua verdade, a tua palavra é a verdade; 18 assim como tu me enviaste ao mundo, também eu os enviei ao mundo; 19 e eu me santifico por eles, para que eles também sejam santificados na verdade. 20 E não rogo somente por estes, mas também por aqueles que, por meio da sua palavra, crerão em mim, 21 para que todos sejam um, como tu, Pai, o és em mim, e eu em ti, para que também eles sejam um em nós, para que o mundo creia que tu me enviaste. 22 E eu lhes dei a glória que me deste, para que sejam um, como nós somos um — 23 Eu neles, e tu em mim, para que sejam perfeitos em unidade, e para que o mundo conheça que tu me enviaste, e os amaste como me amaste a mim. 24 Pai, aqueles que me deste, eu quero que, onde eu estiver, eles também estejam comigo, para que vejam a minha glória, que me deste, porque me amaste antes da fundação do mundo. 25 Pai justo, também o mundo não te conheceu, e eu te conheci, e estes conheceram que tu me enviaste, 26 e eu lhes fiz conhecer o teu nome, e ainda farei conhecer, para que o amor com que me amaste esteja neles, e eu

neles. ”

CAPÍTULO 18

Português 1 Tendo dito estas coisas, Jesus saiu com os seus discípulos para além do ribeiro de Cedrom, onde havia um jardim, no qual ele entrou, ele e os seus discípulos, 2 e também Judas, que o traiu, conhecia o lugar, porque Jesus se reunia ali muitas vezes com os seus discípulos. 3 Judas, pois, tendo tomado a coorte e os guardas dos principais sacerdotes e fariseus, chegou ali com tochas, lâmpadas e armas; 4 Jesus, pois, sabendo todas as coisas que lhe sobreviriam, tendo saído, disse-lhes: ^A quem procurais ? **5** Responderam-lhe: ^{Jesus} , o Nazareno; Jesus disse-lhes: ^{Eu} sou; Português e Judas, que o traiu, estava com eles. 6 Quando, pois, lhes disse: Eu sou, ^{eles} recuaram e caíram por terra. 7 Novamente, pois, lhes perguntou: ^A quem buscais ? E eles disseram: ^{Jesus} , o Nazareno; 8 Jesus respondeu: ^{Eu} vos disse que sou; se, pois, me buscais, deixai que estes se retirem; 9 para que se cumprisse a palavra que disse: Daqueles que me deste, não perdi nem um deles. 10 Simão Pedro, pois, que tinha uma espada, puxou-a, e feriu o servo do sumo sacerdote, e cortou-lhe a orelha direita; e o nome do servo era Malco. 11 Disse, pois, Jesus a Pedro: ^{Mete a} espada na bainha; o cálice que o Pai me deu, não posso eu beber? Português 12 A coorte, então, e o capitão, e os oficiais dos judeus, agarraram Jesus, e o amarraram, 13 e o levaram primeiramente a Anás, porque ele era sogro de Caifás, que era o sumo sacerdote daquele ano, 14 e Caifás foi quem deu conselho aos judeus que é bom que um homem pereça pelo povo. 15 E seguindo Jesus estavam Simão Pedro, e o outro discípulo, e esse discípulo era conhecido do sumo sacerdote, e ele entrou com Jesus no pátio do sumo sacerdote, 16 e Pedro estava de pé na porta do lado de fora, portanto o outro discípulo que era conhecido do sumo sacerdote saiu, e ele falou com o porteiro, e este trouxe Pedro para dentro. 17 Então a criada, a porteira, disse a Pedro: " Você também é um dos discípulos deste homem ?" ^{Ele} disse: " Eu não sou"; 18 e os servos e os oficiais estavam ali, tendo feito uma fogueira de brasas, porque estava frio, e estavam se aquecendo, e Pedro estava ali com eles, e se aquecendo. 19 Os principais sacerdotes, então, interrogaram Jesus

a respeito de seus discípulos, e a respeito de seu ensino; 20 Jesus respondeu-lhe: “ Eu falei livremente ao mundo, sempre ensinei em uma sinagoga, e no templo, onde os judeus sempre se reúnem; e eu não falei nada em segredo; 21 por que você me questiona ? pergunta aqueles que ouviram o que eu disse a eles; eis que eles entenderam o que eu disse. ” 22 E tendo ele dito estas coisas, um dos oficiais que estavam ali deu uma bofetada em Jesus, dizendo: “ Assim respondes ao sumo sacerdote? ” 23 Jesus respondeu-lhe: “ Se falei mal, testifica sobre o mal; e se bem, por que me bates? ” 24 Anás então o enviou amarrado a Caifás, o sumo sacerdote. Português 25 E Simão Pedro estava de pé e se aquecendo, então lhe disseram: “ Você também é um dos seus discípulos ? ” Ele negou e disse: “ Eu não sou. ” 26 Um dos servos do sumo sacerdote, sendo parente daquele cuja orelha Pedro cortou, disse: “ Eu não te vi no jardim com ele ? ” **27** Novamente , portanto, Pedro negou, e imediatamente um galo cantou. 28 Eles, portanto, levaram Jesus de Caifás para o Pretório, e era cedo, e eles mesmos não entraram no Pretório, para que não fossem contaminados, mas para que pudessem comer a Páscoa; 29 Pilatos, portanto, saiu para eles e disse: “ Que acusação vocês trazem contra este homem ? ” **30** Eles responderam e disseram a ele: “ Se ele não estivesse fazendo mal, não o teríamos entregue a você. ” 31 Pilatos, então, disse-lhes: “ Tomem-no — vocês — e julguem-no de acordo com a sua lei ”; Português: Os judeus, portanto, disseram-lhe: “ Não nos é lícito matar ninguém ”; 32 para que se cumprisse a palavra de Jesus, que ele dissera, significando de que morte estava prestes a morrer. 33 Pilatos, portanto, entrou novamente no Pretório, chamou Jesus e disse-lhe: “ Tu és o Rei dos Judeus? ” 34 Jesus respondeu-lhe: “ Dizes isso por ti mesmo ? Ou outros te disseram isso a meu respeito? ” 35 Pilatos respondeu: “ Sou eu judeu ? Tua nação e os principais sacerdotes te entregaram a mim; o que fizeste? ” 36 Jesus respondeu: “ O meu reino não é deste mundo; se o meu reino fosse deste mundo, os meus oficiais teriam lutado para que eu não fosse entregue aos judeus; mas agora o meu reino não é daqui. ” 37 Pilatos, portanto, disse-lhe: “ Então, tu és rei? ” Jesus respondeu: “ Tu o dizes, porque eu sou rei; Português Eu nasci para isso e vim ao

mundo para isso, para dar testemunho da verdade; todo aquele que é da verdade ouve a minha voz. ” 38 Pilatos lhe disse: “ O que é a verdade ?” ^E, tendo dito isso, saiu novamente para os judeus e disse-lhes: “ Não encontro nele nenhuma culpa; 39 e vocês têm o costume de que eu solte alguém na Páscoa; vocês determinam, portanto, [que] eu solte o rei dos judeus ?” **40** ^{Então} todos clamaram outra vez, dizendo: “ Este não, mas Barrabás”; e Barrabás era um ladrão.

CAPÍTULO 19

1 Então, Pilatos tomou Jesus e o açoitou, 2 e os soldados, tendo trançado uma coroa de espinhos, puseram-na sobre sua cabeça, e lançaram uma veste púrpura ao redor dele, 3 e disseram: “ Salve ! O Rei dos Judeus”; e eles estavam dando-lhe bofetadas. 4 Pilatos, portanto, saiu novamente para fora e disse-lhes: “ Eis que o trago para fora, para que saibais que não encontro nele nenhuma falta”; 5 Jesus, portanto, saiu para fora, levando a coroa de espinhos e a veste púrpura; e disse-lhes: “ Eis o homem! ” 6 Quando, pois, os principais sacerdotes e os oficiais o viram, clamaram, dizendo: “ Crucifica-o! Crucifica-o! ” Pilatos disse-lhes: “ Tomai-o vós mesmos e crucificai-o, porque não encontro nele nenhuma falta”; 7 Os judeus responderam-lhe: “ Nós temos uma lei, e segundo a nossa lei ele deve morrer, porque se fez Filho de Deus ” · 8 Quando, pois, Pilatos ouviu esta palavra, ficou com mais medo ainda, 9 e entrou novamente no Pretório e disse a Jesus: “ De onde és ?” ^E Jesus não lhe deu resposta. 10 Pilatos, pois, lhe disse: “ Não me falas ? Não sabias que tenho autoridade para te crucificar e tenho autoridade para te soltar? ” 11 Jesus respondeu: “ Não terias autoridade contra mim, se de cima não te fosse dada; por isso, quem me entrega a ti tem maior pecado ” · 12 Desde então Pilatos procurava soltá-lo, e os judeus clamavam, dizendo: “ Se podes soltar a este, não és amigo de César; todo aquele que se faz rei fala contra César. ^{Português} 13 Pilatos, pois, tendo ouvido esta palavra, levou Jesus para fora — e ele se sentou no tribunal — a um lugar chamado “ Pavimento ” · e em hebraico, Gábata; 14 e era a Preparação da Páscoa, e como que a sexta hora, e ele disse aos judeus: “ Eis o vosso Rei !” **15** ^e eles clamaram: “ Tirem! Tirem! Crucifiquem-no! ” Pilatos disse-lhes: “ Eu

crucificarei o vosso Rei ?” Os principais sacerdotes responderam: “ Não temos rei senão César. ” 16 Então, pois, ele o entregou a eles, para que fosse crucificado, e eles tomaram Jesus e o levaram, 17 e carregando sua cruz, ele saiu para o [lugar] chamado “ Lugar da Caveira ” , que é chamado em hebraico, Gólgota — 18 onde o crucificaram, e com ele outros dois, de um lado e do outro, mas Jesus no meio. 19 E Pilatos também escreveu um título, e colocou [o] na cruz, e estava escrito: “Jesus, o Nazareno, o Rei dos Judeus”; 20 portanto muitos dos judeus leram este título, porque o lugar era perto da cidade onde Jesus foi crucificado, e estava escrito em hebraico, em grego, em latim. 21 Os principais sacerdotes dos judeus disseram a Pilatos: “ Não escrevas: O Rei dos Judeus, mas que este disse: Eu sou o Rei dos Judeus”; 22 Pilatos respondeu: “ O que escrevi, escrevi. ” 23 Os soldados, pois, quando crucificaram Jesus, tomaram suas vestes e fizeram quatro partes, para cada soldado uma parte, também a túnica, e a túnica era sem costura, de cima para baixo; 24 disseram, portanto, uns aos outros: “ Não podemos rasgá-la, mas lançar sortes sobre ela, de quem será”; Português para que se cumprisse a Escritura, isto é, que diz: “ Repartiram entre si as minhas vestes e lançaram sortes sobre a minha túnica”; os soldados, portanto, de fato, fizeram estas coisas. 25 E estavam junto à cruz de Jesus sua mãe, e a irmã de sua mãe, Maria de Cléofas, e Maria Madalena; 26 Jesus, pois, tendo visto [sua] mãe, e o discípulo que ele amava ali, disse à sua mãe: “ Mulher, eis aí teu filho”; 27 depois disse ao discípulo: “ Eis aí tua mãe”; e desde aquela hora o discípulo a levou para sua própria [casa]. 28 Depois disto, sabendo Jesus que todas as coisas já estavam consumadas, para que se cumprisse a Escritura, disse: “ Tenho sede”; 29 foi, pois, colocado um vaso cheio de vinagre, e tendo enchido uma esponja com vinagre, e tendo-a posto em volta de uma haste de hissopo, Iha levaram à boca; 30 Quando, pois, Jesus recebeu o vinagre, disse: ^E Está consumado. ^E , inclinando a cabeça, entregou o espírito. 31 Os judeus, pois, para que os corpos não ficassem na cruz no sábado, visto que era a preparação (pois aquele dia de sábado era grande), pediram a Pilatos que lhes quebrassem as pernas, e fossem tirados. 32 Vieram, pois, os soldados, e quebraram as pernas do primeiro e do outro que com

ele fora crucificado, 33 e, chegando-se a Jesus, quando o viram já morto, não lhe quebraram as pernas; 34 mas um dos soldados lhe furou o lado com uma lança, e imediatamente saiu sangue e água; 35 e aquele que viu testemunhou, e o seu testemunho é verdadeiro, e sabe-se que ele diz coisas verdadeiras, para que também vós creiais. 36 Porque estas coisas aconteceram para que se cumprisse a Escritura: ^{Nenhum} osso dele será quebrado; 37 e outra vez outra Escritura diz: “ Eles olharão para Aquele a quem traspassaram ” · 38 E depois destas coisas, José de Arimateia — sendo discípulo de Jesus, mas oculto, por medo dos judeus — pediu a Pilatos que lhe permitisse tirar o corpo de Jesus, e Pilatos deu permissão; ele veio, portanto, e tirou o corpo de Jesus, 39 e Nicodemos também veio — que veio a Jesus à noite no início — carregando uma mistura de mirra e aloés, por assim dizer, cem libras. 40 Portanto, tomaram o corpo de Jesus e o envolveram com lençóis de linho com as especiarias, conforme era o costume dos judeus para preparar o sepultamento; 41 e havia um jardim no lugar onde ele foi crucificado, e um sepulcro novo no jardim, no qual ninguém ainda havia sido colocado; 42 portanto, como o sepulcro estava perto, ali puseram Jesus por causa da preparação dos judeus.

CAPÍTULO 20

Português 1 E no primeiro [dia] das semanas, Maria Madalena chega cedo (ainda havia escuridão) ao túmulo, e vê a pedra tendo sido retirada do túmulo; 2 ela corre, portanto, e vem a Simão Pedro, e ao outro discípulo a quem Jesus estava acalentando, e diz-lhes: “ Eles tiraram o Senhor do túmulo, e não sabemos onde o puseram ” · 3 Pedro, portanto, saiu, e o outro discípulo, e eles estavam chegando ao túmulo, 4 e os dois estavam correndo juntos, e o outro discípulo correu para a frente mais rapidamente do que Pedro, e chegou primeiro ao túmulo, 5 e tendo se abaixado, vê os lençóis de linho, mas, na verdade, ele não entrou. 6 Simão Pedro, portanto, vem seguindo-o, e ele entrou no túmulo, e vê os lençóis de linho [ali], 7 e o lenço que estava sobre sua cabeça não estava com os lençóis de linho, mas à parte, tendo sido dobrado, em um só lugar; 8 Então, portanto, o outro discípulo que chegou primeiro ao túmulo também entrou, e viu e creu; 9 Pois eles ainda não conheciam a

Escritura, que era necessário que ele ressuscitasse dentre os mortos. 10 Os discípulos, portanto, foram novamente para seus próprios amigos, 11 E Maria estava de pé perto do túmulo, chorando do lado de fora; enquanto ela estava chorando, então, ela se abaixou para dentro do túmulo, e viu dois anjos vestidos de branco, sentados, 12 Um à cabeceira e outro aos pés, onde o corpo de Jesus tinha sido colocado. 13 E eles lhe disseram: "Mulher, por que você chora?" Ela lhes disse: "Porque levaram o meu Senhor, e eu não sei onde o puseram"; 14 E tendo dito isso, ela se virou para trás, e viu Jesus em pé, e ela não sabia que era Jesus. 15 Jesus lhe disse: "Mulher, por que você chora? ^A quem você procura? ^{Português} " Ela, supondo que Ele é o jardineiro, diz a Ele: " Senhor, se Tu o levaste, dize-me onde o puseste, e eu o levarei"; 16 Jesus lhe diz: " Maria ¹ " ^{Tendo} se virado, ela lhe diz: " Raboni! " Isto é, " Mestre. " 17 Jesus lhe diz: " Não me toques, porque ainda não subi para meu Pai; e vai para meus irmãos, e dize-lhes que eu subo para meu Pai e vosso Pai, e [para] meu Deus e vosso Deus. " 18 Maria Madalena vem, relatando aos discípulos que ela viu o Senhor, e [que] Ele disse estas coisas a ela. 19 Sendo, pois, tarde, naquele dia, o primeiro [dia] das semanas, e tendo sido fechadas as portas onde os discípulos estavam reunidos por medo dos judeus, Jesus veio, e pôs-se no meio, e disse-lhes: " Paz seja convosco"; 20 E, tendo dito isto, mostrou-lhes as mãos e o lado; os discípulos, portanto, alegraram-se, tendo visto o Senhor. 21 Disse-lhes, pois, Jesus outra vez: ^{Paz} seja convosco; assim como o Pai me enviou, eu também vos envio a vós; 22 Tendo dito isto, soprou sobre eles e disse-lhes: ^{Recebei} o Espírito Santo; 23 Se perdoardes os pecados de alguns, eles lhes serão perdoados; se os retiverdes, eles lhes serão retidos. ²⁴ E Tomé, um dos Doze, chamado Dídimo, não estava com eles quando Jesus veio; 25 Disseram-lhe, pois, os outros discípulos: ^{Vimos} o Senhor! ^E ele lhes disse: Se eu não vir a marca dos cravos nas suas mãos, e não puser o meu dedo na marca dos cravos, e não puser a minha mão no seu lado, de modo nenhum creerei. ^{Português} 26 E depois de oito dias, novamente seus discípulos estavam lá dentro, e Tomé [estava] com eles; Jesus veio, as portas tendo sido fechadas, e ele se pôs no meio e disse: " Paz seja convosco ¹ " **27** ^{então} ele disse a Tomé: " Traga seu dedo aqui, e veja minhas mãos, e traga sua

mão, e coloque [a] no meu lado, e não se torne incrédulo, mas crente. " 28 E Tomé respondeu e disse-lhe: " Meu Senhor e meu Deus! " 29 Jesus disse-lhe: " Porque me viste, Tomé, creste; bem-aventurados [são] aqueles que não viram, e creram. " 30 Muitos outros sinais, portanto, Jesus também fez diante de seus discípulos que não estão escritos neste livro; 31 e estes foram escritos para que vocês creiam que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que, crendo, tenham vida em seu nome.

CAPÍTULO 21

1 Depois destas coisas, o próprio Jesus apareceu novamente aos discípulos no mar de Tiberíades, e Ele se revelou assim: 2 Simão Pedro, e Tomé, chamado Dídimos, e Natanael de Caná da Galileia, e os [filhos] de Zebedeu, e dois dos seus outros discípulos estavam juntos. 3 Simão Pedro disse-lhes: " Vou pescar"; eles disseram-lhe: " Nós também vamos contigo"; eles saíram e imediatamente entraram no barco, e naquela noite não apanharam nada. 4 E, tendo já chegado a manhã, Jesus estava na praia, mas de fato os discípulos não sabiam que era Jesus; 5 Jesus, portanto, disse-lhes: " Rapazes, tendes alguma coisa para comer ?" 6 ^{Eles} responderam-lhe: " Não"; e Ele disse-lhes: " Lançai a rede à direita do barco, e encontrareis [alguma]"; eles lançaram, portanto, e já não conseguiam puxá-la, devido à multidão de peixes. 7 Aquele discípulo, portanto, a quem Jesus amava, disse a Pedro: " É o Senhor! " Simão Pedro, pois, tendo ouvido que era o Senhor, cingiu-se com a túnica exterior (pois estava nu) e lançou-se ao mar; 8 e os outros discípulos vieram pelo pequeno barco, pois não estavam longe da terra, mas cerca de duzentos côvados de distância, arrastando a rede dos peixes; 9 quando, portanto, chegaram à terra, viram um fogo de brasas deitado [ali], e um peixe deitado sobre ele, e pão. 10 Jesus disse-lhes: " Trazei dos peixes que agora apanhastes"; 11 Simão Pedro subiu e puxou a rede para a terra, cheia de grandes peixes — cento e cinquenta e três; e embora fossem tantos, a rede não se rompeu. 12 Jesus disse-lhes: " Venham, comam"; e nenhum dos discípulos se aventurou a perguntar-lhe: " Quem és tu ?" Sabendo que é o Senhor; 13 Então Jesus veio, tomou o pão e deu a eles, e o peixe da mesma forma; 14 Esta é agora a terceira vez que Jesus foi

revelado aos seus discípulos, tendo sido ressuscitado dentre os mortos. 15 Quando, pois, estavam comendo, Jesus disse a Simão Pedro: “ Simão, [filho] de Jonas, você me ama mais do que estes ?” Ele lhe disse: “ Sim, Senhor; você sabe que eu te estimo”; Ele lhe disse: “ Apascenta meus cordeiros. ” 16 Ele lhe disse novamente, uma segunda vez: “ Simão, [filho] de Jonas, você me ama ?” Ele lhe disse: “ Sim, Senhor; você sabe que eu te estimo”; Ele lhe disse: “ Cuide das minhas ovelhas. ” 17 Ele lhe disse pela terceira vez: “ Simão, [filho] de Jonas, você me estimo? ” Pedro ficou triste por ele lhe ter dito pela terceira vez: “ Você me estimo ?” E ele disse a ele: “ Senhor, tu sabes todas as coisas; tu sabes que eu te estimo. ” Jesus disse a ele: “ Apascenta as minhas ovelhas; 18 Em verdade, em verdade te digo que, quando eras mais jovem, te cingias a ti mesmo e andavas para onde querias, mas quando fores velho, estenderás as mãos, e outro te cingirá e te levará para onde não queres”; 19 E isto ele disse, significando com que morte ele glorificaria a Deus; e tendo dito isto, ele lhe disse: “ Siga-me. ” 20 E tendo se virado, Pedro viu o discípulo a quem Jesus amava seguindo (que também se reclinou na ceia sobre o seu peito e disse: “ Senhor, quem é aquele que te está entregando? ”) 21 Tendo visto este, Pedro disse a Jesus: “ Senhor, e este? ” 22 Jesus lhe disse: “ Se eu quiser que ele fique até que eu venha, o que [é] isso para você ? Siga-me. ” 23 Esta palavra, portanto, foi transmitida aos irmãos de que este discípulo não morre, mas Jesus não lhe disse que ele não morre, mas: “ Se eu quiser que ele permaneça até que eu venha, o que [isso] é para você ?” **24** Este é o discípulo que está testificando sobre estas coisas, e ele escreveu estas coisas, e nós sabemos que seu testemunho é verdadeiro. 25 E há também muitas outras coisas — tantas quantas Jesus fez — que, se elas podem ser escritas uma por uma, eu acho que o mundo inteiro nem mesmo tem lugar para os rolos escritos. Amém.

ATOS

CAPÍTULO 1

1 O primeiro relato, de fato, fiz a respeito de todas as coisas, ó Teófilo, que Jesus começou tanto a fazer como a ensinar, 2 até o dia

em que, tendo dado ordem pelo Espírito Santo aos apóstolos que escolheu, foi levado para cima, 3 aos quais também se apresentou vivo depois de seu sofrimento, com muitas provas concretas, sendo visto por eles durante quarenta dias, e falando das coisas concernentes ao Reino de Deus. 4 E, estando com eles reunidos, ordenou-lhes que não se ausentassem de Jerusalém, mas que esperassem a promessa do Pai, “A qual de mim ouvistes; 5 porque João, de fato, imergiu na água, mas vocês serão imersos no Espírito Santo, não muitos dias depois destes.” 6 Eles, pois, de fato, tendo-se reunido, o interrogavam, dizendo: “ Senhor, é neste tempo que restauras o reino a Israel ?” 7 E ele lhes disse: “ Não vos pertence saber os tempos ou as estações que o Pai designou em sua própria autoridade; 8 Mas recebereis poder, na vinda sobre vós do Espírito Santo, e sereis minhas testemunhas, tanto em Jerusalém como em toda a Judeia e Samaria, e até aos confins da terra. 9 E, tendo dito estas coisas, eles o contemplaram, e uma nuvem o recebeu , ocultando-o aos seus olhos; 10 E, estando eles com os olhos fitos no céu, enquanto ele subia, eis que junto deles se puseram dois varões vestidos de branco, 11 Os quais lhes disseram: ^{Varões} galileus, por que estais olhando para o céu ? Este Jesus, que dentre vós foi recebido em cima no céu, virá assim como para o céu o vistes subir. 12 Então voltaram para Jerusalém, do chamado Monte das Oliveiras, que fica perto de Jerusalém, à distância de uma jornada de sábado; 13 E, entrando, subiram ao cenáculo, onde estavam hospedados Pedro, Tiago, João, André, Filipe, Tomé, Bartolomeu, Mateus, Tiago, de Alfeu, Simão, o Zelote, e Judas, de Tiago; 14 Todos estes perseveravam unanimemente em oração e súplicas, com as mulheres, e Maria, mãe de Jesus, e com seus irmãos. 15 E naqueles dias, levantando-se Pedro no meio dos discípulos (e a multidão dos nomes naquele lugar era de cerca de cento e vinte), disse: 16 Homens irmãos, era necessário que se cumprisse esta Escritura que o Espírito Santo predisse pela boca de Davi, a respeito de Judas, que foi o guia daqueles que prenderam Jesus, 17 porque ele foi contado entre nós e recebeu parte neste ministério. 18 (Este, de fato, então, comprou um campo com a recompensa da injustiça e, caindo de cabeça, arrebentou no meio, e todas as suas entranhas se derramaram, 19 e tornou-se conhecido de todos os

moradores de Jerusalém, de modo que este lugar é chamado, em seu dialeto próprio, Aceldama, isto é, Campo de Sangue.) 20 Pois está escrito no [rolo] dos Salmos: Que a sua morada fique desolada, e que ninguém habite nela, e que outro tome conta dela. 21 É necessário, portanto, que dos homens que caminharam conosco durante todo o tempo em que o Senhor Jesus entrou e saiu entre nós, 22 começando desde a imersão de João até o dia em que foi recebido dentre nós, um deles se torne conosco testemunha da sua ressurreição. ^{Português} 23 E eles escolheram dois, José chamado Barsabás, que tinha por sobrenome o Justo, e Matias, 24 e, tendo orado, disseram: “ Tu, Senhor, que conheces o coração de todos, mostra qual destes dois escolheste, 25 para receber a parte deste ministério e apostolado, do qual Judas, pela transgressão, caiu, para ir ao seu devido lugar”; 26 e lançaram suas sortes, e a sorte caiu sobre Matias, e ele foi contado com os onze apóstolos.

CAPÍTULO 2

1 E, cumprindo-se o dia de Pentecostes, estavam todos reunidos no mesmo lugar, 2 e de repente veio do céu um som, como de um vento impetuoso, e encheu toda a casa onde estavam assentados, 3 e lhes apareceram línguas repartidas, como que de fogo; e pousou sobre cada um deles, 4 e todos foram cheios do Espírito Santo, e começaram a falar em outras línguas, conforme o Espírito lhes concedia que declarassem. 5 E havia judeus habitando em Jerusalém, homens piedosos, de todas as nações que há debaixo do céu, 6 e, tendo chegado o rumor disto, ajuntou-se a multidão, e ficou confusa, porque os ouvia falar cada um na sua própria língua, 7 e todos ficaram pasmados e admirados, dizendo uns aos outros: ^{Eis} que não são galileus todos estes que estão falando ? 8 e como ouvimos, cada um na nossa própria língua, em que nascemos? 9 Partos, e medos, e elamitas, e os que habitavam na Mesopotâmia, na Judeia também, e Capadócia, Ponto, e Ásia, 10 Frígia também, e Panfília, Egito, e as partes da Líbia que [estão] ao longo de Cirene, e os estrangeiros de Roma, tanto judeus como prosélitos, 11 Cretenses e árabes, nós os ouvimos falando as grandes coisas de Deus em nossas línguas. ” 12 E todos ficaram admirados, e estavam em dúvida, dizendo uns aos outros: “ O que desejaria ser isto ?” 13 e

outros zombando disseram: “Eles estão cheios de vinho doce”; 14 e Pedro, tendo-se levantado com os Onze, levantou a voz e declarou-lhes: “ Homens — judeus, e todos os que habitam em Jerusalém! Que isto seja conhecido por vocês, e ouçam as minhas palavras, 15 pois estes não estão bêbados, como vocês o tomam, pois é a terceira hora do dia. 16 Mas isto é o que foi dito pelo profeta Joel: 17 E acontecerá nos últimos dias, diz Deus, || Derramarei do meu Espírito sobre toda a carne, || E os vossos filhos e as vossas filhas profetizarão, || E os vossos jovens terão visões, || E os vossos velhos sonharão sonhos; 18 E também sobre os meus servos e sobre as minhas servas, || Naqueles dias derramarei do meu Espírito, || E eles profetizarão; 19 E darei prodígios em cima no céu, || E sinais em baixo na terra: sangue, fogo e vapor de fumaça, 20 O sol se tornará em trevas, || E a lua em sangue, || Antes que venha o grande e glorioso Dia do Senhor; 21 E acontecerá que todo aquele que invocar o Nome do Senhor será salvo. 22 Homens, israelitas ¹ Português Ouvi estas palavras: Jesus, o Nazareno, varão aprovado por Deus entre vós com maravilhas, prodígios e sinais, que Deus por ele fez no meio de vós, como também vós mesmos sabeis, 23 a este, entregue pelo determinado conselho e presciência de Deus, tendo sido preso por mãos de iníquos, tendo sido crucificado, matastes, 24 a quem Deus ressuscitou, rompendo as cadeias da morte, porque não era possível que fosse retido por ela; 25 pois a respeito dele diz Davi: Sempre via o Senhor diante de mim, porque está à minha direita, para que eu não seja abalado; 26 por isso se alegrou o meu coração, || e a minha língua se alegrou, || e ainda assim a minha carne também repousará em esperança, 27 porque não deixarás a minha alma no Hades, || nem permitirás que o teu Santo veja a corrupção; 28 me fizeste conhecer os caminhos da vida, || Tu me encherás de alegria com o teu semblante. 29 Homens, irmãos ¹ É-me permitido falar-vos com liberdade a respeito do patriarca Davi, que ele morreu e foi sepultado, e o seu túmulo está entre nós até hoje; 30 Portanto, sendo profeta, e sabendo que Deus lhe havia prometido com juramento, do fruto de seus lombos, segundo a carne, que levantaria o Cristo, para se assentar sobre o seu trono, 31 tendo previsto, falou a respeito da ressurreição de Cristo, que a sua alma não foi deixada no Hades, nem a sua carne viu a

corrupção. 32 Deus ressuscitou a este Jesus, do que todos nós somos testemunhas; 33 Depois, tendo sido exaltado à direita de Deus, tendo também recebido do Pai a promessa do Espírito Santo, derramou isto que agora vedes e ouvis; 34 Pois Davi não subiu aos céus, e ele mesmo diz: O Senhor diz ao meu Senhor: || Assenta-te à minha direita, 35 Até que eu ponha os teus inimigos por escabelo dos teus pés; 36 Portanto, saiba toda a casa de Israel que Deus o fez Senhor e Cristo, a esse Jesus, a quem vós crucificastes. ³⁷ E, ouvindo isso, compungiram-se em seu coração; e perguntaram também a Pedro e aos demais apóstolos: ^{Que} faremos, irmãos ? **38** ^E Pedro lhes disse: Converti -vos, e cada um de vós seja batizado no Nome de Jesus Cristo, para perdão dos pecados, e recebereis o dom do Espírito Santo, 39 porque a promessa vos diz respeito a vós, a vossos filhos e a todos os que estão longe, a tantos quantos Deus, nosso Senhor, chamar. ⁴⁰ E com muitas outras palavras testificava e exortava, dizendo: Salvai -vos desta geração perversa; 41 Então, aqueles que de bom grado receberam a sua palavra foram batizados, e naquele dia foram acrescentadas quase três mil almas, 42 e perseveravam no ensino dos apóstolos, na comunhão, no partir do pão e nas orações. 43 E em cada alma havia temor, e muitas maravilhas e sinais eram feitos pelos apóstolos, 44 e todos os que criam estavam no mesmo lugar, e tinham tudo em comum, 45 e vendiam suas propriedades e bens, e os repartiam com todos, conforme cada um tinha necessidade. 46 E perseveravam unânimes todos os dias no templo, e partiam o pão em cada casa, e participavam das refeições com alegria e singeleza de coração, 47 louvando a Deus, e caindo na graça de todo o povo; e o Senhor acrescentava todos os dias à congregação os que iam sendo salvos.

CAPÍTULO 3

1 E Pedro e João subiam ao mesmo tempo ao templo, à hora da oração, a nona [hora], 2 e um certo homem, coxo de nascença, estava sendo carregado, o qual todos os dias punham à porta do templo, chamada Formosa, para pedir uma esmola aos que entravam no templo, 3 o qual, tendo visto Pedro e João prestes a entrar no templo, rogava que lhe fosse dada uma esmola. 4 E

Pedro, tendo olhado firmemente para ele com João, disse: “ Olhai para nós”; 5 e ele estava dando atenção a eles, procurando receber alguma coisa deles; 6 e Pedro disse: “ Não tenho prata nem ouro, mas o que tenho, isso te dou; em nome de Jesus Cristo, o Nazareno, levanta-te e anda. ^{Português} 7 E, tendo-o agarrado pela mão direita, levantou-o, e imediatamente seus pés e tornozelos foram fortalecidos, 8 e saltando, ele se levantou, e estava andando, e entrou com eles no templo, andando e saltando, e louvando a Deus; 9 e todo o povo o viu andando e louvando a Deus, 10 e eles o conheceram, que este era o que por uma bondade estava sentado no Portão Formoso do templo, e eles ficaram cheios de admiração e espanto com o que aconteceu com ele. 11 E no homem coxo que foi curado segurando Pedro e João, todo o povo correu para eles no pórtico chamado de Salomão - grandemente espantado, 12 e Pedro, tendo visto, respondeu ao povo: “ Homens, israelitas ¹ Por que vocês se admiram disso ? Ou por que vocês olham para nós tão seriamente, como se por nosso próprio poder ou piedade o tivéssemos feito andar? 13 O Deus de Abraão, de Isaque e de Jacó, o Deus de nossos pais, glorificou a seu Filho Jesus, a quem vós entregastes e negastes perante Pilatos, quando este havia decidido soltá-lo; 14 e negastes o Santo e o Justo, e pedistes que se vos desse um homicida; 15 e matastes o Príncipe da vida, a quem Deus ressuscitou dentre os mortos, do que nós somos testemunhas; 16 e pela fé no seu Nome, a este que vedes e conheceis, o seu Nome se fortaleceu, a saber, a fé que vem por meio dele deu-lhe esta perfeita saúde diante de todos vós. 17 E agora, irmãos, eu soube que o fizestes por ignorância, como também os vossos príncipes; 18 e Deus assim cumpriu o que dantes pela boca de todos os seus profetas havia anunciado, que o Cristo havia de padecer; 19 Converti-vos, pois, e voltai, para que os vossos pecados sejam apagados, para que venham tempos de refrigério pela presença do Senhor, 20 e envie ele a Jesus Cristo, que antes vos foi pregado, 21 a quem o céu exigiu, de fato, que recebesse até os tempos da restauração de todas as coisas, das quais Deus falou pela boca de todos os seus santos profetas, desde a eternidade. 22 Pois Moisés, de fato, disse aos pais: O Senhor vosso Deus vos suscitará um profeta dentre vossos irmãos, semelhante a mim; em todas as

coisas o ouvireis, a todos os que ele vos falar; 23 e será que toda alma que não ouvir esse profeta será totalmente destruída dentre o povo; 24 e também todos os profetas, desde Samuel e os que os seguiram, em ordem, todos os que falaram, também predisseram estes dias. 25 Vós sois filhos dos profetas e da aliança que Deus fez com nossos pais, dizendo a Abraão: E na tua semente serão benditas todas as famílias da terra; 26 A vós primeiramente Deus, suscitando a seu Filho Jesus, enviou-o, abençoando-vos, no desvio de cada um dos vossos maus caminhos ·

CAPÍTULO 4

Português 1 E, estando eles falando ao povo, chegaram os sacerdotes, e o magistrado do templo, e os saduceus, 2 entristecidos por eles ensinarem o povo, e pregarem em Jesus a ressurreição dentre os mortos, 3 e lançaram mão deles, e os puseram na prisão até o dia seguinte, pois já era tarde; 4 e muitos dos que ouviram a palavra creram, e o número dos homens subiu a quase cinco mil. 5 E aconteceu que no dia seguinte se reuniram deles em Jerusalém os príncipes, os anciãos, e os escribas, 6 e Anás, o sumo sacerdote, e Caifás, e João, e Alexandre, e todos os que eram da família do sumo sacerdote, 7 e, pondo-os no meio, perguntaram: ^{Com} que poder, ou em nome de quem fizestes isto?

Português 8 Então Pedro, tendo sido cheio do Espírito Santo, disse-lhes: “ Autoridades do povo e anciãos de Israel, 9 se hoje somos interrogados acerca da boa ação feita ao homem enfermo, pela qual ele foi salvo, 10 seja conhecido de todos vós, e de todo o povo de Israel, que em nome de Jesus Cristo, o Nazareno, a quem vós crucificastes, a quem Deus ressuscitou dentre os mortos, em quem este esteve são diante de vós. 11 Esta é a pedra que foi rejeitada por vós, os construtores, a qual foi posta em lugar nenhum como cabeça de esquina; 12 e em nenhum outro há salvação, porque também debaixo do céu nenhum outro nome há, dado entre os homens, pelo qual se requer que sejamos salvos. ^{Português} 13 E,

vendo a franqueza de Pedro e João, e percebendo que eram homens iletrados e plebeus, ficaram admirados — e também estavam tomando conhecimento deles de que tinham estado com Jesus — 14 e, vendo que estava com eles o homem que fora

curado, não tinham nada a dizer contra [isso], 15 e, tendo-os ordenado que saíssem do Sinédrio, tomaram conselho uns com os outros, 16 dizendo: “ O que faremos a estes homens ? porque, de fato, um sinal notável foi feito por meio deles [é] aparente a todos os que habitam em Jerusalém, e não podemos negar [isso]; 17 mas, para que não se espalhe mais entre o povo, ameacemo-los severamente para que não mais falem neste Nome a ninguém.

Português 18 E, chamando-os, ordenaram-lhes que absolutamente não falassem, nem ensinassem, em nome de Jesus. 19 E, respondendo Pedro e João, disseram-lhes: *Julgai se é justo diante de Deus ouvir-vos antes a vós do que* a Deus; 20 porque não podemos deixar de falar do que vimos e ouvimos. 21 E, havendo-os ainda mais ameaçado, soltaram-nos, não achando meio de os castigar, por causa do povo, porque todos glorificavam a Deus pelo que fora feito. 22 Pois tinha mais de quarenta anos o homem em quem se fizera este sinal da cura. 23 E, soltos, foram aos seus, e contaram tudo o que os principais sacerdotes e os anciãos lhes disseram; 24 e, ouvindo eles, unânimes levantaram a voz a Deus, e disseram: *Senhor*, tu és o Deus que fizeste o céu, e a terra, e o mar, e tudo o que neles há; 25 que pela boca de teu servo Davi disseste: Por que se amotinam as nações, e os povos meditam em vão ? **26** Os reis da terra se levantaram, e os príncipes se ajuntaram contra o Senhor e contra o seu Cristo; 27 porque Herodes e Pôncio Pilatos se ajuntaram de verdade contra o teu santo Filho Jesus, a quem ungiste, com as nações e os povos de Israel, 28 para fazerem tudo o que a tua mão e o teu conselho tinham determinado que acontecesse. 29 E agora, Senhor, olha para as suas ameaças, e concede aos teus servos que falem a tua palavra com toda a liberdade, 30 ao estender a tua mão, para que curas, sinais e prodígios aconteçam pelo nome do teu santo filho Jesus. ³¹ E, tendo eles orado, tremeu o lugar em que estavam reunidos, e todos foram cheios do Espírito Santo, e falavam a palavra de Deus com liberdade, 32 e da multidão dos que creram, o coração e a alma eram um, e ninguém dizia que qualquer coisa das coisas que tinha era sua, mas todas as coisas lhes eram comuns. 33 E com grande poder os apóstolos davam testemunho da ressurreição do Senhor Jesus, e em todos eles havia grande graça, 34 porque não havia entre eles ninguém necessitado, porque

todos os que possuíam campos ou casas, vendendo-os, traziam o preço das coisas vendidas, 35 e as depositavam aos pés dos apóstolos, e a distribuição era feita a cada um, conforme cada um tinha necessidade. 36 E José, que pelos apóstolos foi apelidado de Barnabé, que, traduzido, é Filho de Consolação, levita, natural de Chipre, 37 tendo vendido um campo, trouxe o dinheiro e o depositou aos pés dos apóstolos.

CAPÍTULO 5

1 E um certo homem, chamado Ananias, com sua mulher Safira, vendeu uma propriedade, 2 e reteve o preço — sua mulher também o sabia — e, levando uma certa parte, depositou-a aos pés dos apóstolos. 3 E disse Pedro: ^{Ananias}, por que Satanás encheu o teu coração, para que mentisses ao Espírito Santo e retivesses o preço do lugar ? 4 Enquanto permaneceu, não permaneceu teu ? E tendo sido vendido, não estava em teu poder ? Por que puseste isto no teu coração ? Não mentiste aos homens, mas a Deus”; 5 e Ananias, ouvindo estas palavras, caiu, expirou, e grande temor veio sobre todos os que ouviram estas coisas, 6 e, levantando-se, os moços o envolveram e, levando-o para fora, o sepultaram. 7 E aconteceu que, cerca de três horas depois, sua esposa, não sabendo o que tinha acontecido, entrou, 8 e Pedro respondeu a ela: “ Diga-me se por tanto você vendeu o lugar”; e ela disse: “ Sim, por tanto. ” 9 E Pedro disse a ela: “ Como foi que vocês combinaram para tentar o Espírito do Senhor ? Eis que os pés dos que sepultaram seu marido [estão] à porta, e eles te levarão para fora”; 10 e imediatamente ela caiu aos seus pés, e expirou, e os jovens, tendo entrado, a encontraram morta, e tendo levado para fora, eles a sepultaram ao lado de seu marido; 11 e grande temor veio sobre toda a congregação, e sobre todos os que ouviram estas coisas. 12 E pelas mãos dos apóstolos vinham muitos sinais e prodígios entre o povo, e todos estavam unânimes no pórtico de Salomão; Português 13 E dos demais ninguém ousava juntar-se a eles, mas o povo os engrandecia, 14 (e cada vez mais se acrescentavam crentes no Senhor, multidões de homens e mulheres), 15 De modo a levar os enfermos para as praças, e colocá-los em leitos e macas, para que, à vinda de Pedro, até a sua sombra cobrisse alguns deles; 16 E

também das cidades circunvizinhas se ajuntavam a Jerusalém, levando enfermos e atormentados por espíritos imundos, os quais eram todos curados. 17 E, levantando-se, o sumo sacerdote e todos os que estavam com ele, sendo da seita dos saduceus, ficaram cheios de zelo, 18 E, impondo as mãos sobre os apóstolos, os lançaram na prisão pública; 19 mas durante a noite um mensageiro do Senhor abriu as portas da prisão, tendo também os trazido para fora, ele disse, 20 “Vá em frente, e de pé, fale no templo ao povo todas as palavras desta vida”; 21 e tendo ouvido, eles entraram no templo ao amanhecer, e estavam ensinando. E o sumo sacerdote tendo vindo, e aqueles que estavam com ele, eles convocaram o Sinédrio e todo o Senado dos filhos de Israel, e eles enviaram para a prisão para tê-los trazido, 22 e os oficiais tendo vindo, não os encontraram na prisão, e tendo voltado, eles disseram, 23 dizendo, “Nós realmente encontramos a prisão fechada em toda a segurança, e os guardas em pé do lado de fora diante das portas, e tendo aberto — não encontramos ninguém dentro. ” 24 E como o sacerdote, e o magistrado do templo, e os principais sacerdotes, ouvindo estas palavras, eles estavam duvidando a respeito deles para o que isto viria; Português 25 E, chegando-se, alguém lhes anunciou, dizendo: Eis que os homens que encerrastes na prisão estão no templo, em pé, ensinando o povo. 26 Então, o magistrado, com os guardas, os trouxe sem violência, porque temiam o povo, para que não fossem apedrejados. 27 E, trazendo-os, os puseram no Sinédrio, e o sumo sacerdote os interrogou, 28 dizendo: Não vos ordenamos expressamente que não ensinásseis neste Nome ? E eis que encheistes Jerusalém com a vossa doutrina, e quereis lançar sobre nós o sangue deste Homem. 29 E Pedro e os apóstolos, respondendo, disseram: É necessário obedecer a Deus antes que aos homens; 30 E o Deus de nossos pais ressuscitou a Jesus, a quem matastes, pendurando-o num madeiro; 31 A este Deus, Príncipe e Salvador, com a sua destra o exaltou, para dar a Israel a conversão e a remissão dos pecados; 32 E nós somos testemunhas destas palavras, e também o Espírito Santo, que Deus deu aos que lhe obedecem. ” 33 E eles, ouvindo isso, ficaram furiosos [no coração], e pretendiam matá-los, 34 mas um certo, tendo se levantado no Sinédrio, um fariseu, por nome Gamaliel, um doutor da

lei honrado por todo o povo, ordenou que os apóstolos fossem um pouco para fora, 35 e disse-lhes: “ Homens, israelitas, tomem cuidado com estes homens, o que vocês estão prestes a fazer, 36 porque antes destes dias Teudas se levantou, dizendo que ele era alguém, a quem se juntaram vários homens, como quatrocentos, que foi morto, e todos, tantos quantos lhe obedeciam, foram dispersos e reduzidos a nada. 37 Depois disto, levantou-se Judas, o Galileu, nos dias do recenseamento, e levou o povo após si; e este pereceu, e todos os que lhe obedeciam foram dispersos; 38 e agora vos digo: Afastai-vos destes homens, e deixai-os em paz, porque se este conselho ou esta obra for de homens, será anulado; 39 e se for de Deus, não podeis anulá-la, para que não sejais também achados a lutar contra Deus. ” 40 E concordaram com ele, e, chamando os apóstolos, espancando-os, ordenaram-lhes que não falassem em nome de Jesus, e os deixaram ir; 41 eles, de fato, então, partiram da presença do Sinédrio, regozijando-se por terem sido considerados dignos de sofrer afronta pelo seu nome; 42 também todos os dias, no templo e em cada casa, não cessavam de ensinar e de proclamar as boas novas de Jesus, o Cristo.

CAPÍTULO 6

Português 1 E naqueles dias, multiplicando-se os discípulos, houve uma murmuração dos helenistas contra os hebreus, porque as viúvas deles estavam sendo esquecidas no ministério diário. 2 E os Doze, chamando a multidão dos discípulos, disseram: Não é agradável que nós, tendo deixado a palavra de Deus, ministremos às mesas; 3 Escolhei, pois, irmãos, dentre vós, sete homens de quem tenham bom testemunho, cheios do Espírito Santo e de sabedoria, aos quais encarreguemos desta necessidade, 4 e nos dedicaremos continuamente à oração e ao ministério da palavra. ” 5 E o negócio agradou a toda a multidão, e elegeram Estêvão, homem cheio de fé e do Espírito Santo, e Filipe, e Prócoro, e Nicanor, e Timão, e Pármenas, e Nicolau, prosélito de Antioquia, 6 os quais apresentaram aos apóstolos, e estes, tendo orado, lhes impuseram as mãos. 7 E a palavra de Deus crescia, e o número dos discípulos se multiplicava muito em Jerusalém; e uma grande multidão de sacerdotes obedecia à fé. 8 E Estêvão, cheio de fé e poder, fazia

grandes prodígios e sinais entre o povo, 9 e levantaram-se alguns da sinagoga, os chamados libertinos (e cireneos, e alexandrinos, e dos da Cilícia e da Ásia), disputando com Estêvão, 10 e não podiam resistir à sabedoria e ao Espírito com que ele falava; 11 então subornaram alguns homens, dizendo: “Nós o ouvimos falando palavras caluniosas a respeito de Moisés e de Deus ” · 12 Eles também agitaram o povo, os anciãos e os escribas e, vindo sobre ele, o prenderam e o levaram ao Sinédrio; 13 Eles também apresentaram falsas testemunhas, dizendo: “ Este não cessa de proferir palavras blasfemas contra este santo lugar e a Lei, 14 porque nós o ouvimos dizer que esse Jesus, o Nazareno, destruirá este lugar e mudará os costumes que Moisés nos transmitiu”; 15 e, olhando para ele, todos os que estavam sentados no Sinédrio viram o seu rosto como o rosto de um mensageiro.

CAPÍTULO 7

1 E o sumo sacerdote disse: “ São então estas coisas assim ?” 2^o ele disse: “ Homens, irmãos e pais, ouçam! O Deus da glória apareceu ao nosso pai Abraão, estando na Mesopotâmia, antes de sua habitação em Harã, 3 e disse-lhe: Sai da tua terra e da tua parentela, e vem para uma terra que eu te mostrarei. 4 Então, tendo saído da terra dos caldeus, habitou em Harã, e de lá, após a morte de seu pai, Ele o removeu para esta terra em que agora habitais, 5 e Ele não lhe deu herança nela, nem mesmo um passo, e prometeu dá-la a ele por possessão, e à sua semente depois dele — ele não tendo filhos. 6 E Deus falou assim, que sua semente será peregrina em uma terra estranha, e eles a farão servir, e lhe farão mal [por] quatrocentos anos. 7 E a nação a quem eles servirão eu julgarei, disse Deus; Português E depois destas coisas eles sairão e Me farão serviço neste lugar. 8 E Ele deu a ele uma aliança de circuncisão, e assim ele gerou Isaque, e o circuncidou no oitavo dia, e Isaque [gerou] Jacó, e Jacó—os doze patriarcas; 9 e os patriarcas, tendo sido movidos com ciúmes, venderam José ao Egito, e Deus estava com ele, 10 e o livrou de todas as suas tribulações, e lhe deu favor e sabedoria diante de Faraó, rei do Egito, e ele o colocou—governador sobre o Egito e toda a sua casa. 11 E veio uma escassez em toda a terra do Egito e Canaã, e grande tribulação, e

nossos pais não estavam encontrando sustento, 12 e Jacó tendo ouvido que havia grãos no Egito, enviou nossos pais uma primeira vez; Português: 13 E na segunda vez José foi dado a conhecer a seus irmãos, e a família de José foi revelada a Faraó, 14 E José, tendo enviado, chamou seu pai Jacó, e todos os seus parentes — com setenta e cinco almas — 15 E Jacó desceu ao Egito, e morreu, ele e nossos pais, 16 E eles foram levados para Siquém, e foram colocados no túmulo que Abraão comprou por um preço em dinheiro dos filhos de Emor, de Siquém. 17 E, conforme se aproximava o tempo da promessa, que Deus jurou a Abraão, o povo aumentou e se multiplicou no Egito, 18 até que outro rei se levantou, que não conhecera José; 19 Este, tendo agido astutamente com nossa família, fez mal a nossos pais, fazendo expor seus bebês, para que não vivessem; 20 Nesse tempo Moisés nasceu, e ele era justo para com Deus, e foi criado [por] três meses na casa de seu pai; 21 e tendo-o posto do lado de fora, a filha de Faraó o tomou, e o criou para si como um filho; 22 e Moisés foi ensinado em toda a sabedoria dos egípcios, e ele era poderoso em palavras e em obras. 23 E quando quarenta anos se cumpriram para ele, veio em seu coração cuidar de seus irmãos, os filhos de Israel; 24 e tendo visto um certo sofrendo injustiça, ele defendeu, e fez justiça ao oprimido, tendo ferido o egípcio; 25 e ele estava supondo que seus irmãos entendessem que Deus dá a salvação através de sua mão; e eles não entenderam. 26 No dia seguinte, também, ele se mostrou a eles enquanto eles estavam lutando, e os incitou à paz, dizendo: Homens, vocês são irmãos, por que vocês fazem injustiça uns aos outros ? **27** e aquele que está fazendo injustiça ao próximo, o empurrou para longe, dizendo: Quem te constituiu um governante e um juiz sobre nós ? **28** Você quer me matar, como você matou o egípcio ontem? 29 E Moisés fugiu a esta palavra, e tornou-se um peregrino na terra de Midiã, onde gerou dois filhos, 30 e quarenta anos tendo sido cumpridos, apareceu-lhe no deserto do Monte Sinai [o] Mensageiro do Senhor, em uma chama de fogo de uma sarça, 31 e Moisés tendo visto, maravilhou-se com a visão; e ele se aproximando para ver, veio uma voz do Senhor a ele, 32 Eu [sou] o Deus de seus pais; o Deus de Abraão, e o Deus de Isaque, e o Deus de Jacó. E Moisés tendo ficado aterrorizado, não ousou olhar,

33 e o Senhor disse-lhe: Solta a sandália dos teus pés, porque o lugar em que estiveste é terra santa; 34 visto que vi a aflição do meu povo que [está] no Egito, e ouvi o seu gemido, e desci para livrá-los; e agora vem, eu te enviarei ao Egito. 35 Este Moisés, a quem eles rejeitaram, dizendo: Quem te constituiu príncipe e juiz ? Este Deus enviou como príncipe e redentor, pela mão do mensageiro que lhe apareceu na sarça; 36 este os tirou, tendo feito maravilhas e sinais na terra do Egito, e no Mar Vermelho, e no deserto por quarenta anos; 37 este é o Moisés que disse aos filhos de Israel: O Senhor vosso Deus vos suscitará um profeta dentre vossos irmãos, semelhante a mim; a ele ouvireis. 38 Este é o que estava na congregação no deserto, com o mensageiro que lhe falava no monte Sinai, e com nossos pais, que receberam as palavras vivas para nos-las dar; 39 a quem nossos pais não quiseram obedecer, mas o rejeitaram, e voltaram em seus corações para o Egito, 40 dizendo a Arão: Faze-nos deuses que vão adiante de nós, porque a este Moisés, que nos tirou da terra do Egito, não sabemos o que lhe aconteceu. Português 41 E eles fizeram um bezerro naqueles dias, e trouxeram um sacrifício ao ídolo, e estavam se alegrando nas obras de suas mãos, 42 e Deus se voltou, e os entregou para fazer serviço ao exército do céu, conforme está escrito no livro dos profetas: Vocês ofereceram animais mortos e sacrifícios a mim quarenta anos no deserto, ó casa de Israel ? **43** e vocês tomaram a morada de Moloque, e a estrela do seu deus Renfã - as figuras que vocês fizeram para adorá-los, e eu removerei sua morada para além da Babilônia. 44 A morada do testemunho estava entre nossos pais no deserto, conforme Ele ordenou, que está falando a Moisés, para fazê-lo de acordo com a figura que ele tinha visto; 45 que também nossos pais, tendo recebido em sucessão, trouxeram com Josué, para a possessão das nações que Deus expulsou da presença de nossos pais, até os dias de Davi, 46 que achou graça diante de Deus, e pediu para encontrar uma morada para o Deus de Jacó; 47 e Salomão lhe construiu uma casa. 48 Mas o Altíssimo não habita em santuários feitos por mãos, conforme diz o profeta: 49 O céu [é] meu trono, || E a terra o escabelo dos meus pés, || Que casa vocês construirão para mim ? ^{diz} o Senhor; Ou qual [é] o lugar do meu repouso ? **50** Minha mão não fez todas estas coisas? 51 Vocês de

dura cerviz e incircuncisos de coração e de ouvidos ¹ Vocês sempre resistem ao Espírito Santo; como seus pais — também vocês; 52 Qual dos profetas seus pais não perseguiram ^{? Português} e mataram os que antes anunciaram a vinda do Justo, de quem agora vos tornastes traidores e assassinos, 53 os quais receberam a Lei por intermédio de mensageiros e não a guardaram. ” 54 E, ouvindo estas coisas, enfureceram-se em seus corações, e rangeram os dentes contra ele; 55 e, cheio do Espírito Santo, fixando os olhos no céu, viu a glória de Deus, e Jesus, que estava à direita de Deus, 56 e disse: “ Eis que vejo os céus abertos, e o Filho do Homem, que está em pé à direita de Deus. ^{Português} 57 E eles, clamando em alta voz, taparam os ouvidos, e arrojavam-se unanimemente sobre ele, 58 e, lançando-o para fora da cidade, apedrejaram-no — e as testemunhas depuseram as suas vestes aos pés de um jovem chamado Saulo — 59 e apedrejaram Estêvão, [enquanto ele] clamava e dizia: “ Senhor Jesus, recebe o meu espírito”; 60 e, dobrando os joelhos, clamou em alta voz: “ Senhor, não lhes imponhas este pecado”; e, tendo dito isto, adormeceu.

CAPÍTULO 8

1 E Saulo estava consentindo com sua morte, e naquele dia houve uma grande perseguição sobre a Igreja em Jerusalém, todos também foram dispersos nas regiões da Judeia e Samaria, exceto os apóstolos; 2 e homens piedosos levaram Estêvão embora, e fizeram grande lamentação sobre ele; 3 e Saulo estava devastando a Igreja, entrando em todas as casas e arrastando homens e mulheres, entregando-os à prisão; 4 eles então, tendo sido dispersos, saíram proclamando boas novas - a palavra. 5 E Filipe, tendo descido a uma cidade de Samaria, estava pregando a Cristo para eles; 6 as multidões também estavam dando ouvidos às coisas ditas por Filipe, de comum acordo, ouvindo e vendo os sinais que ele estava fazendo, 7 porque espíritos imundos saíam de muitos que estavam possessos, clamando em alta voz, e muitos que eram paralíticos e coxos eram curados, 8 e havia grande alegria naquela cidade. 9 E um certo homem, por nome Simão, estava anteriormente na cidade, praticando magia, e assombrando a nação de Samaria, dizendo ser ele mesmo um certo grande, 10 a quem

todos estavam dando ouvidos, desde o menor até o maior, dizendo: “Este é o grande poder de Deus”; 11 e eles estavam dando ouvidos a ele, por causa de ele tê-los maravilhado por um longo tempo com feitos de magia. 12 E quando eles creram em Filipe, proclamando boas novas, as coisas concernentes ao Reino de Deus e ao Nome de Jesus Cristo, eles foram batizados - tanto homens como mulheres; 13 e o próprio Simão também creu, e tendo sido batizado, ele estava continuando com Filipe, vendo também sinais e atos poderosos sendo feitos, ele estava maravilhado. 14 E os apóstolos em Jerusalém, tendo ouvido que Samaria havia recebido a palavra de Deus, enviaram-lhes Pedro e João, 15 os quais, tendo descido, oraram por eles, para que recebessem o Espírito Santo — 16 pois ainda não havia descido sobre nenhum deles, e somente eles tinham sido imersos — no Nome do Senhor Jesus; 17 então impuseram-lhes as mãos, e eles receberam o Espírito Santo. 18 E Simão, tendo visto que pela imposição das mãos dos apóstolos o Espírito Santo é dado, trouxe dinheiro diante deles, 19 dizendo: “Dêem-me também esta autoridade, para que aquele sobre quem eu impuser as mãos, receba o Espírito Santo.” 20 E Pedro disse-lhe: “A tua prata que está contigo — que seja para destruição ¹ Porque pensaste possuir o dom de Deus por meio de dinheiro; 21 não tens parte nem sorte nisso, porque o teu coração não é reto diante de Deus; 22 Converte-te, pois, desta tua maldade, e implora a Deus, se então o propósito do teu coração te for perdoado, 23 pois no fel da amargura, e no laço da injustiça, percebo que estás.” 24 E Simão, respondendo, disse: “Implora por mim ao Senhor, para que nada venha sobre mim das coisas que disseste.” 25 Eles, pois, tendo testemunhado plenamente, e falado a palavra do Senhor, voltaram para Jerusalém; eles também proclamaram boas novas em muitas aldeias dos samaritanos. 26 E um mensageiro do Senhor falou a Filipe, dizendo: “Levanta-te, e segue em direção ao sul, no caminho que desce de Jerusalém para Gaza.” ^(Este é desolado.) 27 E, tendo-se levantado, foi adiante, e eis que um homem da Etiópia, um eunuco, um homem de posição, de Candace, rainha dos etíopes, que estava sobre todos os seus tesouros, que tinha vindo a Jerusalém para adorar; 28 ele também estava retornando, e está sentado em sua carruagem, e ele estava lendo o profeta Isaías. 29

E o Espírito disse a Filipe: “ Aproxime-se e junte-se a esta carruagem”; 30 e Filipe, tendo corrido para perto, ouviu-o lendo o profeta Isaías e disse: “ Você sabe então o que lê ?” **31** ^e ele disse: “ Por que, como posso, se alguém não pode me guiar ?” ^{Ele} chamou Filipe também, tendo subido, para se sentar com ele. 32 E a passagem da Escritura que ele estava lendo era esta: “ Ele foi levado como uma ovelha para o matadouro, || E como um cordeiro diante do seu tosquiador fica em silêncio, || Assim ele não abriu a boca; 33 Em sua humilhação seu julgamento foi tirado, || E sua geração — quem declarará ? porque sua vida é tirada da terra. ” 34 E o eunuco respondendo a Filipe disse: “ Eu imploro, sobre quem o profeta diz isso ? ^{Português: a} sobre si mesmo, ou sobre algum outro ?” **35** ^e Filipe, tendo aberto a boca, e tendo começado por esta Escritura, proclamou-lhe boas novas — Jesus. 36 E, indo eles no caminho, chegaram a um pouco de água, e o eunuco disse: “ Eis água; o que me impede de ser imerso? ” 37 [[E Filipe disse: “ Se você crê de todo o coração, é lícito”; e ele, respondendo, disse: “ Eu creio que Jesus Cristo é o Filho de Deus”;]] 38 e ele ordenou que a carruagem parasse, e ambos desceram à água, tanto Filipe quanto o eunuco, e ele o imergiu; 39 e quando saíram da água, o Espírito do Senhor arrebatou Filipe, e o eunuco não o viu mais, pois ele estava indo embora regozijando-se; 40 Filipe foi encontrado em Azoto e, passando por ali, pregava boas novas a todas as cidades, até chegar a Cesareia.

CAPÍTULO 9

1 E Saulo, ainda respirando ameaças e matança aos discípulos do Senhor, tendo ido ao sumo sacerdote, 2 pediu-lhe cartas para Damasco, para as sinagogas, para que, se ele pudesse encontrar algum ser do Caminho, tanto homens como mulheres, ele pudesse levá-los presos a Jerusalém. 3 E, indo, ele chegou perto de Damasco, e de repente brilhou ao redor dele uma luz do céu, 4 e tendo caído na terra, ele ouviu uma voz que lhe dizia: “ Saulo, Saulo, por que você me persegue? ” 5 E ele disse: “ Quem és tu, Senhor ?” ^E o Senhor disse: “ Eu sou Jesus, a quem tu persegues; [[difícil para você chutar os agulhões”; 6 tremendo também, e atônito, ele disse: “ Senhor, o que você quer que eu faça ?” ^E o Senhor [disse] a ele,]]

Português “ Levanta-te, e entra na cidade, e ser-te-á dito o que deves fazer. ” 7 E os homens que viajavam com ele ficaram mudos, de fato ouvindo a voz, mas não vendo ninguém, 8 e Saulo se levantou da terra, e seus olhos tendo sido abertos, ele não viu ninguém, e guiando-o pela mão o levaram a Damasco, 9 e ele ficou três dias sem ver, e ele não comeu nem bebeu. 10 E havia um certo discípulo em Damasco, por nome Ananias, e o Senhor lhe disse em uma visão: “ Ananias”; e ele disse: “ Eis-me aqui, Senhor”; 11 E o Senhor [disse] a ele: “ Levantando-se, vá até a rua chamada Direita e procure na casa de Judas, um homem chamado Saulo, de Tarso, pois eis que ele está orando, 12 e viu em uma visão um homem chamado Ananias, entrando e impondo-lhe a mão, para que tornasse a ver. ” 13 E Ananias respondeu: “ Senhor, ouvi de muitos sobre este homem, quantos males ele fez aos teus santos em Jerusalém, 14 e aqui ele tem autoridade dos principais sacerdotes para prender todos os que invocam o teu nome. ” 15 E o Senhor lhe disse: “ Vá, porque este é um vaso escolhido para mim, para levar o meu nome diante das nações e dos reis, também dos filhos de Israel; 16 porque eu lhe mostrarei quantas coisas ele deve sofrer pelo meu nome. ” 17 E Ananias foi, e entrou na casa, e impondo-lhe as mãos, disse: ^{Português} Saulo , irmão, o Senhor me enviou, Jesus, que te apareceu no caminho por onde vinhas, para que tornes a ver e sejas cheio do Espírito Santo. 18 E imediatamente caíram de seus olhos como que escamas, e ele também tornou a ver instantaneamente, e tendo ressuscitado, foi imerso, 19 e tendo recebido alimento, foi fortalecido, e Saulo esteve com os discípulos em Damasco alguns dias, 20 e imediatamente ele estava pregando a Cristo nas sinagogas, que ele é o Filho de Deus. 21 E todos os que o ouviram ficaram admirados e disseram: Não é ^{este} o que assolava em Jerusalém os que invocavam este Nome, e para isso tinha vindo, para levá-los presos aos principais sacerdotes? 22 E Saulo foi ainda mais fortalecido, e ele estava confundindo os judeus que habitavam em Damasco, provando que este é o Cristo. 23 E quando muitos dias se passaram, os judeus tomaram conselho entre si para matá-lo, 24 e seu conselho contra [ele] foi conhecido por Saulo; eles também estavam guardando as portas dia e noite, para que pudessem matá-lo, 25 e os discípulos, tendo-o tomado, de

noite o desceram pelo muro, deixando-o num cesto. 26 E Saulo, tendo chegado a Jerusalém, tentou juntar-se aos discípulos, e todos estavam com medo dele, não crendo que ele era um discípulo, 27 e Barnabé, tendo-o tomado, levou-o aos apóstolos, e contou-lhes como ele viu o Senhor no caminho, e que ele falou com ele, e como em Damasco ele estava falando ousadamente no Nome de Jesus. 28 E ele estava com eles, entrando e saindo em Jerusalém, 29 e falando ousadamente no Nome do Senhor Jesus; Português: ele estava falando e discutindo com os helenistas, e eles estavam se preparando para matá-lo, 30 e os irmãos, sabendo disso, o levaram para Cesaréia e o enviaram para Tarso. 31 Então, de fato, as assembleias por toda a Judeia, Galileia e Samaria tiveram paz, sendo edificadas e avançando no temor do Senhor, e no conforto do Espírito Santo, elas se multiplicaram. 32 E aconteceu que Pedro, passando por todos os [bairros], também desceu aos santos que estavam morando em Lida, 33 e encontrou ali um certo homem, chamado Enéias, que estava deitado em um leito havia oito anos, que era parálítico, 34 e Pedro lhe disse: " Eneias, Jesus Cristo te cura; levanta-te e espalha-te por ti mesmo"; e imediatamente ele se levantou, 35 e todos os que moravam em Lida e Saroná o viram e se converteram ao Senhor. 36 E em Jope havia uma certa discípula, por nome Tabita (que traduzido, é chamada Dorcas); esta mulher estava cheia de boas obras e atos de bondade que ela estava fazendo; 37 e aconteceu naqueles dias que ela, tendo enfermo, morreu, e tendo-a banhado, eles a colocaram em um quarto superior, 38 e Lida estando perto de Jope, os discípulos tendo ouvido que Pedro estava naquele [lugar], enviaram dois homens a ele, rogando-lhe que não demorasse a passar por eles. 39 E Pedro, tendo se levantado, foi com eles, e tendo chegado, eles o levaram para o quarto superior, e todas as viúvas estavam ao redor dele chorando, e mostrando túnicas e roupas, todas as que Dorcas estava fazendo enquanto ela estava com elas. 40 E Pedro, tendo feito todos para fora, tendo dobrado os joelhos, orou, e tendo se voltado para o corpo, disse: " Tabita, levanta-te"; Português e ela abriu os olhos e, vendo a Pedro, sentou-se; 41 e, dando-lhe a mão, ele a levantou e, chamando os santos e as viúvas, apresentou-lha viva; 42 e isto se tornou notório por toda Jope, e muitos creram no

Senhor; 43 e aconteceu que ele ficou muitos dias em Jope, em casa de um certo Simão, curtidor.

CAPÍTULO 10

Português 1 E havia em Cesaréia um certo homem, chamado Cornélio, centurião de uma coorte chamada italiana, 2 piedoso e temente a Deus com toda a sua casa, e fazendo também muitas esmolas ao povo, e sempre implorando a Deus; 3 ele viu em uma visão abertamente, como se fosse a nona hora do dia, um anjo de Deus entrando em sua casa, e dizendo-lhe: " Cornélio"; 4 e ele, olhando fixamente para ele, e ficando com medo, disse: " O que é, Senhor? " E ele lhe disse: " Tuas orações e tuas esmolas subiram para memória diante de Deus, 5 e agora envia homens a Jope, e manda chamar um certo Simão, que tem por sobrenome Pedro; 6 este está hospedado com um certo Simão, curtidor, cuja casa fica à beira-mar; este te dirá o que deves fazer. Português 7 E quando o mensageiro que estava falando com Cornélio foi embora, tendo chamado dois dos seus servos, e um soldado piedoso daqueles que o serviam continuamente, 8 e tendo-lhes explicado todas as coisas, ele os enviou a Jope. 9 E no dia seguinte, enquanto estes estavam a caminho, e se aproximavam da cidade, Pedro subiu ao terraço para orar, por volta da hora sexta, 10 e ele ficou com muita fome, e desejou comer; e eles, fazendo os preparativos, caiu sobre ele um êxtase, 11 e ele viu o céu aberto, e um certo vaso descendo até ele, como um grande lençol, amarrado nas quatro pontas, e baixado sobre a terra, 12 no qual estavam todos os animais de quatro patas da terra, e os animais selvagens, e os répteis, e as aves do céu, 13 e veio uma voz a ele: " Tendo-se levantado, Pedro, mata e come. " 14 E Pedro disse: " Não é assim, Senhor; Português porque em nenhum momento comi nada comum ou impuro"; 15 e [há] uma voz novamente uma segunda vez para ele: " O que Deus purificou, você não declara comum"; 16 e isso foi feito três vezes, e novamente o vaso foi recebido no céu. 17 E como Pedro estava perplexo consigo mesmo sobre o que a visão que ele viu poderia ser, então, eis que os homens que foram enviados por Cornélio, tendo perguntado pela casa de Simão, estavam no portão, 18 e tendo chamado, estavam perguntando se Simão, que é sobrenome Pedro, hospeda-se aqui.

19 E Pedro pensando sobre a visão, o Espírito lhe disse: “ Eis que três homens te procuram; 20 mas tendo-se levantado, desce e vai com eles, nada duvidando, porque eu os enviei”; 21 e Pedro tendo descido para os homens que foram enviados por Cornélio a ele, disse: “ Eis que eu sou aquele a quem vocês procuram, qual [é] a causa pela qual vocês estão aqui? ^{Português} 22 E eles disseram: “ Cornélio, um centurião, um homem justo e temente a Deus, bem testemunhado, também, por toda a nação dos judeus, foi divinamente avisado por um santo anjo para mandar chamá-lo, para sua casa, e ouvir suas palavras. ” 23 Tendo-os chamado, portanto, ele os hospedou, e no dia seguinte Pedro saiu com eles, e alguns dos irmãos de Jope foram com ele, 24 e no dia seguinte eles entraram em Cesaréia; e Cornélio estava esperando por eles, tendo reunido seus parentes e amigos próximos, 25 e quando aconteceu que Pedro entrou, Cornélio tendo-o encontrado, tendo caído a [seus] pés, o adorou; 26 e Pedro o levantou, dizendo: “ Levante-se; eu também sou um homem”; 27 e falando com ele, entrou, e encontrou muitos reunidos. 28 E ele lhes disse: “ Vocês sabem como é ilícito para um homem, um judeu, manter companhia ou aproximar-se de alguém de outra raça, mas Deus me mostrou que não se deve chamar nenhum homem comum ou impuro; 29 portanto, também sem contradizer, vim, tendo sido chamado; pergunto, portanto, para que assunto vocês me chamaram? ” 30 E Cornélio disse: “ Quatro dias atrás, até esta hora, eu estava jejuando, e [à] nona hora orando em minha casa, e eis que um homem se apresentou diante de mim em roupas radiantes, 31 e ele disse: Cornélio, sua oração foi ouvida, e seus atos de bondade foram lembrados diante de Deus; 32 envie, portanto, a Jope, e chame Simão, que tem sobrenome Pedro; este está hospedado na casa de Simão, um curtidor, à beira-mar, o qual, tendo vindo, falará com você; 33 imediatamente, portanto, enviei a você; você também fez bem em vir; ^{Português} Agora, pois, estamos todos presentes diante de Deus para ouvir todas as coisas que Deus vos ordenou. 34 E Pedro, abrindo a boca, disse: ^{Em} verdade, percebo que Deus não favorece pela aparência, 35 mas que, em qualquer nação, aquele que o teme e pratica a justiça lhe é agradável; 36 a palavra que ele enviou aos filhos de Israel, proclamando boas novas de paz por Jesus Cristo (este é Senhor de

todos), 37 vós conhecestes a palavra que foi divulgada por toda a Judeia, começando pela Galileia, depois do batismo que João pregou; 38 a Jesus, que é de Nazaré, como Deus o ungiu com o Espírito Santo e poder; o qual passou, fazendo o bem e curando todos os oprimidos do Diabo, porque Deus era com ele; 39 e nós somos testemunhas de todas as coisas que ele fez, tanto na terra dos judeus como em Jerusalém; ao qual mataram, pendurando-o num madeiro. 40 Este Deus ressuscitou [no] terceiro dia, e o fez ser visível, 41 não a todo o povo, mas às testemunhas, aos que foram previamente escolhidos por Deus, a nós que comemos com ele, e bebemos com ele, depois que ele ressuscitou dos mortos; 42 e nos ordenou que pregássemos ao povo e testificássemos plenamente que ele é o que foi constituído juiz de vivos e mortos por Deus. 43 Deste, todos os profetas testificam, que por meio de seu nome todo aquele que nele crê recebe o perdão dos pecados. ” 44 Enquanto Pedro ainda falava estas palavras, o Espírito Santo caiu sobre todos os que ouviam a palavra, 45 e os que eram da circuncisão e que creram ficaram atônitos, todos os que tinham vindo com Pedro, porque o dom do Espírito Santo também foi derramado sobre os gentios, 46 pois os ouviam falando em línguas e magnificando a Deus. 47 Então Pedro respondeu: “ Pode alguém recusar a água, para que não sejam batizados estes que receberam o Espírito Santo, assim como nós ?” **48** Ele ordenou que também fossem batizados em nome do Senhor; então eles lhe imploraram que permanecesse alguns dias.

CAPÍTULO 11

Português 1 E os apóstolos e os irmãos que estavam na Judeia ouviram que também as nações receberam a palavra de Deus, 2 e quando Pedro subiu a Jerusalém, os da circuncisão estavam contendendo com ele, 3 dizendo: “Você entrou em casa de homens incircuncisos e comeu com eles! ” 4 E Pedro, tendo começado, expôs [as coisas] a eles em ordem, dizendo: 5 “Eu estava na cidade de Jope orando, e vi em um êxtase uma visão, um certo vaso descendo, como um grande lençol pelas quatro pontas sendo baixado do céu, e veio até mim; 6 e tendo olhado firmemente, eu estava considerando, e vi os animais de quatro patas da terra, e as

feras, e os répteis, e as aves do céu; 7 e ouvi uma voz que me dizia: Tendo-se levantado, Pedro, mata e come; 8 e eu disse: De modo nenhum, Senhor, porque nunca entrou na minha boca coisa alguma comum ou imunda; 9 e uma voz me respondeu uma segunda vez do céu: O que Deus purificou, você não declara comum. 10 E isso aconteceu três vezes, e novamente foi tudo atraído para o céu, 11 e eis que, imediatamente, três homens estavam na casa em que eu estava, tendo sido enviados de Cesaréia para mim, 12 e o Espírito me disse para ir com eles, sem duvidar de nada, e estes seis irmãos também foram comigo, e entramos na casa do homem, 13 ele também nos contou como viu o anjo em pé em sua casa, e dizendo-lhe: Envia homens a Jope, e chama Simão, que tem por sobrenome Pedro, 14 o qual falará palavras pelas quais você será salvo, você e toda a sua casa. 15 E quando comecei a falar, o Espírito Santo caiu sobre eles, assim como também sobre nós no princípio, 16 e me lembrei da palavra do Senhor, como ele disse: João, na verdade, foi imerso em água, mas você será imerso no Espírito Santo; 17 Se, pois, Deus lhes deu o mesmo dom que a nós, tendo crido no Senhor Jesus Cristo, como pude eu resistir a Deus? ” 18 Eles, ouvindo estas coisas, calaram-se e glorificaram a Deus, dizendo: “ Então, de fato, Deus também deu conversão para vida às nações. ” 19 Aqueles, pois, que foram dispersos pela tribulação que veio depois de Estêvão, passaram pela Fenícia, Chipre e Antioquia, não falando a ninguém a palavra, senão somente aos judeus; 20 E havia alguns deles, homens de Chipre e de Cirene, que, tendo entrado em Antioquia, falavam aos helenistas, pregando as boas novas do Senhor Jesus, 21 E a mão do Senhor estava com eles, muitos também, tendo crido, converteram-se ao Senhor. 22 E a conta foi ouvida aos ouvidos da igreja que estava em Jerusalém a respeito deles, e eles enviaram Barnabé para ir a Antioquia, 23 o qual, tendo chegado, e tendo visto a graça de Deus, ficou feliz, e estava exortando todos com propósito de coração a se apegarem ao Senhor, 24 porque ele era um homem bom, e cheio do Espírito Santo, e de fé, e uma grande multidão foi acrescentada ao Senhor. 25 E Barnabé saiu para Tarso, para procurar Saulo, 26 e tendo-o encontrado, ele o levou para Antioquia, e aconteceu que eles se reuniram um ano inteiro na igreja, e ensinaram uma grande

multidão, e os discípulos foram chamados cristãos pela primeira vez em Antioquia. 27 Naqueles dias, chegaram alguns profetas de Jerusalém a Antioquia. 28 Um deles, chamado Ágabo, levantou-se e, pelo Espírito, anunciou que uma grande penúria estava para acontecer em todo o mundo, o que também aconteceu no tempo de Cláudio César. 29 E os discípulos, à medida que cada um prosperava, determinaram cada um que os enviasse para servir aos irmãos que moravam na Judeia. 30 O que eles também fizeram, enviando-os aos anciãos por meio de Barnabé e Saulo.

CAPÍTULO 12

1 E por esse tempo, o rei Herodes estendeu as mãos para fazer o mal a alguns da igreja, 2 e matou Tiago, irmão de João, à espada, 3 e, vendo que isso agradava aos judeus, continuou a prender também Pedro — e eram os dias dos pães sem fermento — 4 e, tendo-o prendido, lançou-o na prisão, entregando-o a quatro esquadrões de quatro soldados para o guardarem, com a intenção de o apresentar ao povo depois da Páscoa. Português 5 Pedro, portanto, de fato, foi mantido na prisão, e a Assembleia orava fervorosamente a Deus por ele, 6 e quando Herodes estava prestes a trazê-lo para fora, naquela mesma noite Pedro estava dormindo entre dois soldados, tendo sido amarrado com duas correntes, guardas também estavam guardando a prisão diante da porta, 7 e eis que um mensageiro do Senhor estava ali, e uma luz brilhou nos edifícios, e tendo batido em Pedro no lado, ele o levantou, dizendo: "Levante-se depressa" e suas correntes caíram de [suas] mãos. 8 O mensageiro também lhe disse: "Cinge-te e calça as tuas sandálias"; e ele assim o fez; e ele lhe disse: "Lança a tua capa e segue-me"; 9 e tendo saído, ele o seguia, e ele não sabia que era verdade o que se fazia por meio do mensageiro, e estava pensando que tinha visto uma visão, 10 e tendo passado por uma primeira ala, e uma segunda, chegaram ao portão de ferro que conduz à cidade, que se abriu para eles por si só, e tendo saído, eles seguiram por uma rua, e imediatamente o mensageiro se afastou dele. 11 E Pedro, tendo voltado a si, disse: "Agora eu soube de verdade que o Senhor enviou o seu mensageiro, e me livrou das mãos de Herodes, e de toda a expectativa do povo dos judeus"; 12 também, tendo

considerado, ele chegou à casa de Maria, mãe de João, que é sobrenome Marcos, onde havia muitas pessoas reunidas e orando. 13 E Pedro, tendo batido à porta do alpendre, veio uma moça para ouvir, por nome Rode, 14 e, tendo conhecido a voz de Pedro, de alegria não abriu o alpendre, mas, tendo corrido para dentro, contou sobre a presença de Pedro diante do alpendre, 15 e disseram-lhe: “Estás louca”; e ela estava afirmando com confiança [que] era assim, e eles disseram: “É o seu mensageiro”; 16 e Pedro continuou batendo, e tendo aberto, eles o viram, e ficaram atônitos, 17 e, tendo-lhes feito sinal com a mão para que se calassem, ele contou-lhes como o Senhor o tirou da prisão, e disse: “Declare estas coisas a Tiago e aos irmãos”; e, tendo saído, ele foi para outro lugar. Português 18 E tendo chegado o dia, houve não pouca comoção entre os soldados sobre o que então aconteceu com Pedro, 19 e Herodes tendo-o procurado, e não tendo encontrado, tendo examinado os guardas, ordenou [que] fossem levados para o castigo, e tendo descido da Judeia para Cesareia, ele estava permanecendo [ali]. 20 E Herodes estava muito descontente com os tírios e sidônios, e com um acordo eles foram até ele, e tendo feito um amigo de Blasto, que [está] sobre os aposentos do rei, eles estavam pedindo paz, porque seu país estava sendo nutrido pelo do rei; 21 e em um dia marcado, Herodes tendo-se vestido com roupas reais, e tendo-se sentado no tribunal, estava fazendo um discurso para eles, 22 e a multidão estava gritando: “A voz de um deus, e não de um homem!” 23 E imediatamente um anjo do Senhor o feriu em retribuição por não ter dado glória a Deus, e tendo sido comido de vermes, ele expirou. 24 E a palavra de Deus crescia e se multiplicava, 25 e Barnabé e Saulo voltaram de Jerusalém, tendo cumprido o ministério, tendo também levado consigo João, que tinha por sobrenome Marcos.

CAPÍTULO 13

Português 1 E havia em Antioquia, na igreja ali, alguns profetas e mestres: Barnabé, Simeão, chamado Níger, Lúcio, o Cireneu, Manaém também, irmão de criação de Herodes, o tetrarca, e Saulo; 2 E, ministrando eles ao Senhor e jejuando, disse o Espírito Santo: Separai - me tanto Barnabé como Saulo para a obra a que os tenho

chamado : 3 Então, tendo jejuado, e orado, e imposto sobre eles as mãos, os despediram. 4 Estes, pois, enviados pelo Espírito Santo, desceram a Selêucia, e dali navegaram para Chipre, 5 E, chegando a Salamina, anunciaram a palavra de Deus nas sinagogas dos judeus, e tinham também João [como] servo; 6 E, atravessando a ilha até Pafos, acharam um certo mago, falso profeta, judeu, chamado Barjesus; Português 7 que estava com o procônsul Sérgio Paulo, um homem inteligente; este, chamando Barnabé e Saulo, desejou ouvir a palavra de Deus, 8 e resistiu-lhes Elimas, o mago — pois assim se interpreta seu nome — procurando perverter da fé o procônsul. 9 E Saulo — que também [é] Paulo — tendo sido cheio do Espírito Santo, e tendo olhado firmemente para ele, 10 disse: “Ó cheio de todo o engano e de toda a temeridade, filho do diabo, inimigo de toda a justiça, não cessarás de perverter os retos caminhos do Senhor ? 11 e agora, eis que a mão do Senhor [está] sobre ti, e ficarás cego, não vendo o sol por um tempo”; e imediatamente caiu sobre ele uma névoa e escuridão, e ele, andando ao redor, procurava alguém que o guiasse pela mão; 12 Então o procônsul, vendo o que havia acontecido, creu, admirando-se da doutrina do Senhor. 13 E os que estavam ao redor de Paulo , tendo navegado de Pafos, chegaram a Perge da Panfília; e João, tendo-se afastado deles, voltou para Jerusalém. 14 E eles, tendo atravessado de Perge, chegaram a Antioquia da Pisídia, e tendo entrado na sinagoga no dia de sábado, sentaram-se. 15 E depois da leitura da Lei e dos Profetas, os principais homens da sinagoga mandaram dizer-lhes: ^{Homens} irmãos, se há em vós alguma palavra de exortação ao povo, dizei-a. Português 16 E Paulo, tendo-se levantado, e acenado com a mão, disse: ^{Homens} , israelitas, e aqueles que temem a Deus, ouçam: 17 o Deus deste povo Israel escolheu nossos pais, e exaltou o povo em sua peregrinação na terra do Egito, e os tirou dela com braço forte; 18 e por cerca de um período de quarenta anos Ele suportou sua conduta no deserto, 19 e tendo destruído sete nações na terra de Canaã, Ele dividiu suas terras para eles por sorteio. 20 E depois destas coisas, cerca de quatrocentos e cinquenta anos, Ele deu juízes - até o profeta Samuel; 21 e depois eles pediram um rei, e Deus lhes deu Saul, filho de Quis, um homem da tribo de Benjamim, por quarenta anos;

22 e tendo-o removido, Ele levantou-lhes Davi como rei, a quem também tendo testemunhado, Ele disse: Eu encontrei Davi, o [filho] de Jessé, um homem segundo o Meu coração, que fará toda a Minha vontade. 23 Da semente deste, Deus, segundo a promessa, levantou para Israel um Salvador — Jesus, 24 João tendo pregado primeiro, antes de Sua vinda, uma imersão de conversão a todo o povo de Israel; 25 e enquanto João estava cumprindo o curso, ele disse: Quem vocês supõem que eu sou? Eu não sou [Ele], mas eis que Ele vem depois de mim, de quem eu não sou digno de desatar a sandália de [Seus] pés. 26 Homens, irmãos, filhos da raça de Abraão, e aqueles entre vocês que temem a Deus, a vocês foi enviada a palavra desta salvação, 27 para aqueles que habitavam em Jerusalém, e seus chefes, não tendo conhecido este, também as vozes dos Profetas, que estão sendo lidas todos os sábados — tendo-O julgado — se cumpriram, 28 e não tendo encontrado causa de morte, eles pediram a Pilatos que Ele fosse morto, 29 e quando eles cumpriram todas as coisas escritas sobre Ele, tendo-O tirado do madeiro, eles O puseram em um túmulo; 30 e Deus o ressuscitou dentre os mortos, 31 e ele foi visto por muitos dias por aqueles que subiram com ele da Galileia para Jerusalém, os quais são suas testemunhas para com o povo. 32 E nós proclamamos boas novas a vocês — que a promessa feita aos pais, 33 Deus a completou completamente para nós, seus filhos, tendo ressuscitado Jesus, como também no segundo Salmo está escrito: Tu és meu Filho — eu te gerei hoje. 34 E que Ele o ressuscitou dentre os mortos, para não mais retornar à corrupção, Ele disse isto: Eu te darei as santas [bênçãos] de Davi [que são] fiéis; 35 por qual razão Ele também diz em outro [lugar]: Você não dará ao seu Santo para ver a corrupção; 36 porque Davi, de fato, tendo servido sua própria geração pela vontade de Deus, adormeceu, e foi adicionado a seus pais, e viu a corrupção, 37 mas aquele a quem Deus ressuscitou, não viu a corrupção. 38 Seja, pois, conhecido de vós, homens irmãos, que o perdão dos pecados vos é declarado por meio deste, 39 e de todas as coisas na Lei de Moisés, das quais não pudestes ser justificados, todo aquele que nele crê é justificado; 40 vede, pois, que não venha sobre vós o que foi dito nos Profetas: 41 Vede, desprezadores, e admirai-vos, e perecei, porque faço uma obra em vossos dias, obra

em que não creiais, ainda que alguém vo-la anuncie. ” 42 E, saindo da sinagoga dos judeus, os gentios clamavam a eles para que no sábado seguinte estas coisas lhes fossem ditas; 43 e, tendo sido despedida a sinagoga, muitos dos judeus e dos prosélitos devotos seguiram Paulo e Barnabé, os quais, falando-lhes, os persuadiam a permanecerem na graça de Deus. 44 E no sábado seguinte, quase toda a cidade se reuniu para ouvir a palavra de Deus, 45 e os judeus, vendo as multidões, ficaram cheios de zelo e contradiziam as coisas ditas por Paulo, contradizendo e caluniando. 46 E falando ousadamente, Paulo e Barnabé disseram: “ Era necessário que a palavra de Deus fosse primeiramente falada a vocês, e vendo que vocês a rejeitam e não se julgam dignos da vida contínua, eis que nos voltamos para as nações; 47 pois assim o Senhor nos ordenou: Eu os coloquei para luz das nações, para que vocês sejam para salvação até os confins da terra. ” 48 E as nações, ouvindo, se alegraram e glorificaram a palavra do Senhor, e creram, todos os que foram designados para a vida contínua; 49 e a palavra do Senhor se espalhou por toda a região. 50 E os judeus incitaram as mulheres piedosas e honradas, e os principais homens da cidade, e levantaram perseguição contra Paulo e Barnabé, e os expulsaram dos seus termos; 51 e, sacudindo contra eles o pó dos seus pés, chegaram a Icônio. 52 E os discípulos ficaram cheios de alegria e do Espírito Santo.

CAPÍTULO 14

1 E aconteceu que em Icônio, eles entraram juntos na sinagoga dos judeus, e falaram, de modo que creu uma grande multidão de judeus e gregos; 2 e os judeus incrédulos agitaram e fizeram as almas das nações más contra os irmãos; 3 [por um] longo tempo, de fato, portanto, eles permaneceram falando ousadamente no Senhor, que está testificando a palavra de sua graça, e concedendo sinais e maravilhas para acontecer por meio de suas mãos. 4 E a multidão da cidade foi dividida, e alguns estavam com os judeus, e alguns com os apóstolos, 5 e quando houve um propósito tanto das nações quanto dos judeus com seus governantes para maltratá-los, e apedrejá-los, 6 eles, tendo tomado conhecimento, fugiram para as cidades da Licaônia, Listra e Derbe, e a região circunvizinha, 7 e ali

estavam proclamando boas novas. 8 E um certo homem em Listra, aleijado dos pés, estava sentado, sendo coxo desde o ventre de sua mãe, que nunca tinha andado; 9 este estava ouvindo Paulo falando, que, tendo-o firmemente olhado, e tendo visto que ele tinha fé para ser salvo, 10 disse em alta voz: "Levante-se em seus pés eretos"; e ele estava saltando e andando, 11 e as multidões tendo visto o que Paulo fez, levantaram a voz na língua da Licaônia, dizendo: "Os deuses, tendo se tornado como homens, desceram até nós"; 12 eles também estavam chamando Barnabé de Zeus, e Paulo de Hermes, já que ele era o líder em falar. 13 E o sacerdote de Zeus que está diante de sua cidade, tendo trazido bois e guirlandas para os pórticos, quis sacrificar com as multidões, 14 e tendo ouvido, os apóstolos Barnabé e Paulo, tendo rasgado suas vestes, saltaram para a multidão, gritando 15 e dizendo: "Homens, por que vocês fazem essas coisas ? ^{Português} e nós somos homens de sentimentos semelhantes a vocês, proclamando boas novas a vocês, para se converterem ao Deus vivo, deixando essas vaidades, que fez o céu, a terra, o mar e tudo o que neles há; 16 que nas gerações passadas permitiu que todas as nações andassem em seus caminhos, 17 embora, de fato, ele não tenha ficado sem testemunho, fazendo o bem - dando chuvas do céu para nós, e estações frutíferas, enchendo nossos corações com alimento e alegria"; 18 e dizendo estas coisas, eles dificilmente impediram as multidões de sacrificar a eles. 19 E chegaram ali, de Antioquia e Icônio, judeus, e eles, tendo persuadido as multidões, e tendo apedrejado Paulo, arrastaram-no para fora da cidade, tendo-o julgado morto; 20 e os discípulos o cercaram, tendo-se levantado, entrou na cidade, e no dia seguinte saiu com Barnabé para Derbe. 21 Tendo também proclamado boas novas àquela cidade, e tendo feito discípulos a muitos, voltaram para Listra, Icônio e Antioquia, 22 confirmando as almas dos discípulos, exortando-os a permanecerem na fé, e que é necessário que entremos no Reino de Deus através de muitas tribulações, 23 e tendo-lhes constituído anciãos em cada igreja, por voto, tendo orado com jejuns, os encomendaram ao Senhor em quem haviam crido. 24 E, tendo passado pela Pisídia, chegaram à Panfília, 25 e tendo falado a palavra em Perge, desceram para Atália, 26 e [de] lá navegaram para Antioquia, de onde tinham sido dados pela graça

de Deus para a obra que cumpriram; 27 e, tendo vindo e reunido a igreja, declararam todas as coisas que Deus fez com eles, e que Ele abriu uma porta de fé para as nações; 28 e permaneceram ali com os discípulos [por] não pouco tempo.

CAPÍTULO 15

1 E alguns, tendo descido da Judeia, ensinavam aos irmãos: Se não vos circuncidardes segundo o costume de Moisés, não podeis ser salvos; 2 havendo, pois, não pouca dissensão e debate com Paulo e Barnabé, com eles, arranjaram que Paulo e Barnabé, e alguns outros dentre eles, subissem aos apóstolos e anciãos em Jerusalém sobre esta questão; 3 eles, de fato, tendo sido enviados pela assembleia, estavam passando pela Fenícia e Samaria, declarando a conversão das nações, e estavam causando grande alegria a todos os irmãos. 4 E, tendo chegado a Jerusalém, foram recebidos pela assembleia, e pelos apóstolos, e pelos anciãos; eles também declararam todas as coisas que Deus fez com eles; 5 e levantaram-se alguns da seita dos fariseus que creram, dizendo: É necessário circuncidá-los, para ordenar-lhes também que guardem a Lei de Moisés. ^{Português} 6 E os apóstolos e os anciãos estavam reunidos para ver sobre este assunto, 7 e, havendo grande discussão, Pedro, levantando-se, disse-lhes: ^{Homens} irmãos, vós sabeis que desde os dias passados Deus me elegeu dentre nós, pela minha boca, para que os gentios ouvissem a palavra do evangelho e cressem; 8 e Deus, que conhece os corações, lhes deu testemunho, dando-lhes o Espírito Santo, assim como a nós; 9 e também não fez distinção alguma entre eles e nós, purificando os seus corações pela fé; 10 agora, pois, por que tentais a Deus, pondo sobre a cerviz dos discípulos um jugo que nem nossos pais nem nós pudemos suportar ? **11** ^{mas}, pela graça do Senhor Jesus Cristo, cremos que somos salvos, como também eles. ” 12 E toda a multidão se calou e ouvia a Barnabé e a Paulo, que contavam tantos sinais e prodígios, como Deus por meio deles fizera entre os gentios; ^{Português} 13 e depois que eles se calaram, Tiago respondeu, dizendo: “ Homens, irmãos, ouçam-me: 14 Simeão expôs como a princípio Deus olhou para [nós] para tirar um povo dentre [as] nações para o Seu Nome, 15 e com isso concordam as palavras dos Profetas, como está escrito: 16

Depois destas coisas voltarei, || E reconstruirei a morada de Davi, que está caída, || E reconstruirei as suas ruínas, || E a porei em pé — 17 Para que o restante dos homens busque ao Senhor, || E todas as nações sobre as quais o Meu Nome foi invocado, || Diz o Senhor, que está fazendo todas estas coisas. 18 Conhecidas desde os séculos a Deus são todas as Suas obras. 19 Por esta razão julgo: não perturbar aqueles que se voltam para Deus dentre as nações, 20 mas escrever-lhes que se abstenham das contaminações dos ídolos, e da prostituição, e da coisa sufocada, e do sangue; Português 21 Pois Moisés tem em cada cidade aqueles que o pregam desde as gerações passadas, sendo lidos todos os sábados nas sinagogas. ” 22 Então pareceu bem aos apóstolos e aos anciãos, com toda a igreja, enviar a Antioquia, com Paulo e Barnabé, homens escolhidos dentre eles, Judas, chamado Barsabás, e Silas, homens importantes entre os irmãos, 23 tendo escrito de próprio punho: “ Os apóstolos, os anciãos e os irmãos, aos irmãos que estão em Antioquia, na Síria e na Cilícia, irmãos dentre as nações, saúde. Português: 24 Ouvimos que alguns, tendo saído de nós, vos perturbaram com palavras, pervertendo as vossas almas, dizendo que vos circuncidásseis e guardásseis a Lei, aos quais nada ordenamos, 25 Pareceu-nos bem, tendo-nos reunido concordemente, enviar-vos homens escolhidos, com os nossos amados Barnabé e Paulo, 26 homens que deram as suas vidas pelo Nome de nosso Senhor Jesus Cristo, 27 Enviamos, pois, Judas e Silas, os quais anunciam as mesmas coisas por palavra. 28 Porque pareceu bem ao Espírito Santo e a nós não vos impor mais peso, senão estas coisas necessárias: 29 que vos abstenhais das coisas sacrificadas aos ídolos, e do sangue, e da carne sufocada, e da prostituição; guardando-vos destas coisas, fareis bem; sede fortes! ” 30 Então, tendo sido soltos, foram para Antioquia e, reunindo a multidão, entregaram a carta; 31 e, tendo-a lido, alegraram-se pela consolação; Português 32 Judas e Silas, sendo eles próprios profetas, exortaram os irmãos e os confirmaram com muitas palavras. 33 E, tendo passado algum tempo, foram despedidos em paz pelos irmãos para os apóstolos. 34 [[e pareceu bem a Silas permanecer ali ainda.]] 35 E Paulo e Barnabé continuaram em Antioquia, ensinando e pregando as boas novas, com muitos outros

também, a palavra do Senhor. 36 E depois de alguns dias, Paulo disse a Barnabé: “ Voltando, podemos cuidar de nossos irmãos, em todas as cidades em que pregamos a palavra do Senhor, como eles estão ” · 37 E Barnabé resolveu levar consigo João, chamado Marcos, 38 e Paulo não achou bom levá-lo consigo, pois se havia retirado deles da Panfília e não os tinha acompanhado na obra. 39 Surgiu, pois, uma grande contenda, a ponto de se separarem um do outro. Barnabé, levando consigo Marcos, navegou para Chipre. 40 Paulo, tendo escolhido Silas, partiu, entregue pelos irmãos à graça de Deus. 41 E passou pela Síria e pela Cilícia, confirmando as igrejas.

CAPÍTULO 16

Português 1 E ele chegou a Derbe e Listra, e eis que estava ali um certo discípulo, por nome Timóteo, filho de uma certa mulher, uma judia crente, mas de pai grego, 2 que tinha bom testemunho dos irmãos em Listra e Icônio; 3 Paulo quis que este fosse com ele e, tendo-o levado, circuncidou-o, por causa dos judeus que estavam naqueles lugares, pois todos sabiam que seu pai era grego. 4 E, passando pelas cidades, entregavam-lhes os decretos para serem observados, que foram julgados pelos apóstolos e pelos anciãos que estão em Jerusalém. 5 Então, de fato, as igrejas foram confirmadas na fé e abundavam em número todos os dias; 6 e tendo passado pela Frígia e pela região da Galácia, tendo sido impedidos pelo Espírito Santo de falar a palavra na Ásia, 7 tendo ido em direção à Mísia, eles estavam tentando ir para a Bitínia, e o Espírito não os permitiu, 8 e tendo passado pela Mísia, eles desceram para Trôade. 9 E uma visão durante a noite apareceu a Paulo — um certo homem da Macedônia estava de pé, clamando a ele e dizendo: “ Tendo passado pela Macedônia, ajude-nos. ” 10 E quando ele viu a visão, imediatamente nos esforçamos para partir para a Macedônia, certamente reunindo que o Senhor nos havia chamado para pregar boas novas a eles, 11 tendo navegado, portanto, de Trôade, viemos com um curso direto para Samotrácia, no dia seguinte também para Neápolis, 12 lá também para Filipos, que é uma cidade principal da parte da Macedônia — uma colônia. E ficamos nesta cidade alguns dias; Português 13 No dia de sábado,

saímos também para fora da cidade, para o rio, onde costumava haver oração, e, tendo-nos sentado, falávamos às mulheres que se reuniam, 14 e uma certa mulher, chamada Lídia, vendedora de púrpura, da cidade de Tiatira, adoradora de Deus, estava ouvindo, cujo coração o Senhor abriu para atender às coisas ditas por Paulo; 15 E, quando ela foi batizada, e sua família, ela nos chamou, dizendo: “Se vocês me julgaram fiel ao Senhor, tendo entrado em minha casa, permaneçam”; e ela nos constrangeu. 16 E aconteceu que, indo nós para a oração, uma certa criada, tendo um espírito de Píton, veio ao nosso encontro, e dava muito emprego aos seus senhores, adivinhando; 17 Ela, tendo seguido a Paulo e a nós, estava clamando, dizendo: “Estes homens são servos do Deus Altíssimo, que nos declaram [o] caminho da salvação!” ^{Português} 18 E ela fez isso por muitos dias, mas Paulo, tendo ficado triste, e tendo se voltado, disse ao espírito: “Eu te ordeno, em nome de Jesus Cristo, que saia dela”; e ele saiu na mesma hora. 19 E seus senhores, vendo que a esperança de seu emprego havia desaparecido, tendo apanhado Paulo e Silas, arrastaram-nos para a praça, para os governantes, 20 e tendo-os levado aos magistrados, disseram: “Estes homens, sendo judeus, perturbam muito a nossa cidade; 21 e eles proclamam costumes que não nos são lícitos receber nem praticar, sendo romanos.” ^{Português} 22 E a multidão se levantou unida contra eles, e os magistrados, rasgando-lhes as vestes, ordenaram que os açoitassem com varas, 23 tendo-os também dado muitos golpes, lançaram-nos na prisão, tendo dado ordem ao carcereiro para os guardar em segurança, 24 que, tendo recebido tal ordem, os lançou na prisão interior, e lhes prendeu os pés no tronco. 25 E à meia-noite Paulo e Silas orando, cantavam hinos a Deus, e os presos os ouviam, 26 e de repente houve um grande terremoto, de modo que os alicerces da prisão foram abalados, também todas as portas foram imediatamente abertas, e de todas as — as ligaduras foram soltas; 27 e o carcereiro, tendo despertado do sono, e tendo visto as portas da prisão abertas, tendo puxado uma espada, estava prestes a matar-se, supondo que os presos tivessem fugido, 28 e Paulo clamou em alta voz, dizendo: “Não faças mal a ti mesmo, porque todos estamos aqui!” ^{Português} 29 E, pedindo luz, ele saltou para dentro, e prostrou-se diante de Paulo

e Silas, tremendo, 30 e, trazendo-os para fora, disse: “ Senhores, o que devo fazer para ser salvo ?” **31** e eles disseram: “ Crê no Senhor Jesus Cristo, e serás salvo, tu e a tua casa ” · 32 E falaram a ele a palavra do Senhor, e a todos os da sua casa; 33 e, tendo-os tomado, naquela hora da noite, lavou-os dos golpes, e imediatamente ele e todos os seus foram imersos, 34 tendo-os também trazido para sua casa, pôs comida diante deles, e alegrou-se com toda a casa, tendo crido em Deus. 35 E, chegando o dia, os magistrados enviaram os carregadores de varas, dizendo: “ Soltem aqueles homens”; 36 e o carcereiro disse estas palavras a Paulo: “Os magistrados mandaram, para que sejais soltos; Português Agora, pois, tendo ido, ide em paz”; 37 e Paulo disse-lhes: “ Tendo nos espancado publicamente sem condenação — homens, sendo romanos — eles nos lançaram na prisão, e agora secretamente nos expulsam ! Por que não ? Mas, tendo eles mesmos vindo, que nos tirem para fora. ” 38 E os portadores de varas contaram estas palavras aos magistrados, e eles ficaram com medo, tendo ouvido que eram romanos, 39 e tendo vindo, imploraram-lhes, e tendo-os trazido para fora, eles estavam pedindo-lhes para sair da cidade; 40 e eles, tendo saído da prisão, entraram em [casa de] Lídia, e tendo visto os irmãos, eles os consolaram, e saíram.

CAPÍTULO 17

Português 1 E, tendo passado por Anfípolis e Apolônia, chegaram a Tessalônica, onde ficava a sinagoga dos judeus, 2 e, segundo o costume de Paulo, foi ter com eles, e durante três sábados discutiu com eles sobre as Escrituras, 3 expondo e alegando que era necessário que o Cristo padecesse e ressuscitasse dentre os mortos, e que “este é o Cristo, Jesus, a quem eu vos anuncio ” · 4 E alguns deles creram e se apegaram a Paulo e a Silas, e também uma grande multidão de gregos adoradores, e não poucas das principais mulheres. 5 E os judeus, movidos de inveja, e tomando para si alguns homens maus dos agitadores, e tendo feito uma multidão, estavam a alvoroçar a cidade; Português: tendo também atacado a casa de Jasão, eles estavam procurando por eles para trazê-los ao povo, 6 e não os encontrando, eles arrastaram Jasão e alguns irmãos aos governantes da cidade, clamando em voz alta:

“Estes, tendo comovido o mundo, também estão presentes aqui, 7 a quem Jasão recebeu; e todos estes fazem o contrário dos decretos de César, dizendo que outro é rei - Jesus. ” 8 E eles perturbaram a multidão e os governantes da cidade, ouvindo estas coisas, 9 e tendo tomado segurança de Jasão e do resto, eles os deixaram ir. 10 E os irmãos imediatamente, durante a noite, enviaram Paulo e Silas para Beréia, os quais, tendo chegado, foram à sinagoga dos judeus; 11 e estes eram mais nobres do que os de Tessalônica; eles receberam a palavra com toda a prontidão de espírito, examinando as Escrituras todos os dias [para ver] se estas coisas eram assim; 12 portanto, muitos deles, de fato, creram, e não poucos dos honoráveis gregos, mulheres e homens. 13 E quando os judeus de Tessalônica souberam que também em Bereia a palavra de Deus era declarada por Paulo, eles foram lá também, agitando as multidões; 14 e então imediatamente os irmãos enviaram Paulo, para ir como se fosse para o mar, mas Silas e Timóteo permaneceram lá. 15 E aqueles que conduziam Paulo, o levaram para Atenas, e tendo recebido uma ordem para Silas e Timóteo para que o mais rápido possível pudessem ir até ele, partiram; 16 e Paulo esperando por eles em Atenas, seu espírito estava agitado nele, contemplando a cidade totalmente dada à idolatria, 17 portanto, de fato, ele estava raciocinando na sinagoga com os judeus, e com as pessoas adoradoras, e no mercado todos os dias com aqueles que se encontravam com ele. 18 E alguns dos filósofos epicureus e dos estóicos estavam se reunindo para vê-lo, e alguns estavam dizendo: “ O que esse colhedor de sementes desejaria dizer ?” E outros: “ Ele parece ser um anunciador de demônios estranhos”; Português porque ele proclamou a eles Jesus e a ressurreição como boas novas, 19 tendo também o prendido, eles o levaram ao Areópago, dizendo: “ Somos capazes de saber o que é esse novo ensino [que é] falado por você, 20 pois você traz certas coisas estranhas aos nossos ouvidos ? Resolvemos, então, saber o que essas coisas desejariam ser”; 21 e todos os atenienses, e os estrangeiros peregrinos, pois nada mais estavam à vontade senão para dizer algo e ouvir alguma coisa mais nova. 22 E Paulo, tendo ficado no meio do Areópago, disse: “ Homens, atenienses, em todas as coisas eu os percebo como excessivamente religiosos; 23 pois, passando e

contemplando seus objetos de adoração, também encontrei um altar no qual havia sido inscrito: A Deus — desconhecido; a quem, portanto — sem saber — vocês adoram, este eu anuncio a vocês. 24 Deus, que fez o mundo e tudo o que nele há, este, sendo Senhor do céu e da terra, não habita em templos feitos por mãos de homens, 25 nem é servido por mãos de homens, necessitando de alguma coisa; ele dá a tudo vida, e respiração, e todas as coisas; 26 Ele também fez toda a nação do homem de um só sangue, para habitar sobre toda a face da terra, havendo ordenado tempos antes determinados, e os limites das suas habitações, 27 para buscarem ao Senhor, se porventura, tateando, o encontrassem, embora, na verdade, não esteja longe de cada um de nós, 28 porque nele vivemos, e nos movemos, e existimos; como também disseram alguns dos vossos poetas: Porque também somos sua geração. 29 Sendo, pois, geração de Deus, não devemos pensar que a divindade seja semelhante ao ouro, ou à prata, ou à pedra, [uma] gravura de arte e imaginação do homem; 30 Portanto, Deus, tendo em vista os tempos da ignorância, agora ordena que todos os homens, em todo lugar, se convertam, 31 porque estabeleceu um dia em que há de julgar o mundo com justiça, por meio de um varão que ordenou, tendo dado certeza a todos, ressuscitando-o dentre os mortos. ³² E, tendo ouvido falar da ressurreição dos mortos, alguns, na verdade, zombavam, mas outros diziam: Ainda ^{te} ouviremos a respeito disto. 33 Então Paulo saiu do meio deles, 34 e alguns homens, tendo-se unido a ele, creram, entre os quais também Dionísio, o areopagita, e uma mulher chamada Dâmaris, e outros com eles.

CAPÍTULO 18

1 E depois destas coisas, Paulo, tendo partido de Atenas, foi para Corinto, 2 e tendo encontrado um certo judeu, por nome Áquila, natural do Ponto, recentemente chegado da Itália, e sua esposa Priscila — por causa de Cláudio ter ordenado que todos os judeus saíssem de Roma — ele foi até eles, 3 e por ser do mesmo ofício, ele permaneceu com eles, e estava trabalhando, pois eram fabricantes de tendas quanto ao ofício; 4 e ele estava discutindo na sinagoga todos os sábados, persuadindo tanto judeus como gregos.

5 E quando Silas e Timóteo desceram da Macedônia, Paulo foi impelido no Espírito, testificando plenamente aos judeus Jesus, o Cristo; 6 e, sobre a resistência deles e as calúnias, sacudindo [suas] vestes, ele lhes disse: “Seu sangue [está] sobre a sua cabeça — eu estou limpo; de agora em diante irei para as nações. ^{Português} 7 E, partindo dali, foi à casa de um certo Justo, temente a Deus, cuja casa ficava ao lado da sinagoga, 8 e Crispo, o chefe da sinagoga, creu no Senhor com toda a sua casa, e muitos dos coríntios, ouvindo, creram e foram batizados. 9 E o Senhor disse a Paulo, em visão noturna: Não temas, mas fala, e não te cales; 10 porque eu estou contigo, e ninguém te perseguirá para te fazer mal, porque tenho muito povo nesta cidade; 11 e continuou um ano e seis meses, ensinando entre eles a palavra de Deus. 12 E, sendo Gálio procônsul da Acaia, os judeus, unânimes, arremeteram contra Paulo, e o levaram ao tribunal, 13 dizendo: Este persuade os homens a adorar a Deus contra a Lei; Português 14 e Paulo estava prestes a abrir a boca, quando Gálio disse aos judeus: “Se, de fato, foi algo injusto, ou um ato de temeridade perversa, ó judeus, segundo a razão eu tinha suportado com vocês, 15 mas se é uma questão sobre palavras e nomes, e sobre a sua lei, olhem [para isso] vocês mesmos, pois eu não pretendo ser um juiz dessas coisas” 16 e ele os expulsa do tribunal; 17 e todos os gregos, tendo levado Sóstenes, o principal homem da sinagoga, estavam espancando [ele] diante do tribunal, e Gálio nem se importava com essas coisas. 18 E Paulo, tendo permanecido ainda muitos dias, tendo se despedido dos irmãos, estava navegando para a Síria — e com ele [estão] Priscila e Áquila — tendo tosquiado [a] cabeça em Cêncera, pois tinha um voto; 19 e ele desceu para Éfeso, e os deixou lá, e ele mesmo tendo entrado na sinagoga argumentou com os judeus: 20 e eles tendo pedido [a ele] para permanecer um tempo mais longo com eles, ele não consentiu, 21 mas se despediu deles, dizendo: “É necessário para mim por todos os meios manter a celebração vindoura em Jerusalém, e novamente retornarei a vocês - se Deus quiser.” E ele navegou de Éfeso, 22 e tendo descido para Cesaréia, tendo subido, e tendo saudado a assembléia, ele desceu para Antioquia. 23 E tendo ficado algum tempo, ele saiu, passando sucessivamente pela região da Galácia e

da Frígia, fortalecendo todos os discípulos. 24 E um certo judeu, Apolo por nome, um alexandrino de nascimento, um homem de eloquência, sendo poderoso nas Escrituras, chegou a Éfeso; 25 Este era instruído no caminho do Senhor e, sendo fervoroso no Espírito, falava e ensinava exatamente as coisas a respeito do Senhor, conhecendo somente a imersão de João; 26 Este também começou a falar ousadamente na sinagoga, e Áquila e Priscila, tendo ouvido falar dele, o levaram até eles, e lhe expuseram mais exatamente o caminho de Deus. 27 E, resolvendo ele passar para a Acaia, os irmãos escreveram aos discípulos, exortando-os a recebê-lo; o qual, tendo chegado, muito auxiliou os que pela graça creram, 28 Porque refutava poderosamente os judeus publicamente, mostrando pelas Escrituras que Jesus era o Cristo.

CAPÍTULO 19

1 E aconteceu que, estando Apolo em Corinto, Paulo, tendo passado pelas regiões mais altas, chegou a Éfeso e, achando alguns discípulos, 2 perguntou-lhes: Tendo ^{crido}, recebestes o Espírito Santo ? E eles lhe disseram: ^{Mas} nós nem sequer ouvimos que haja Espírito Santo; 3 e ele lhes disse: ^{Em} que, então, fostes imersos ? E eles disseram: ^{Na} imersão de João. 4 E Paulo disse: ^{João}, de fato, imergiu com uma imersão de conversão, dizendo ao povo que cresse naquele que vem após ele, isto é, em Cristo Jesus; 5 e eles, tendo ouvido, foram imersos no nome do Senhor Jesus; 6 e Paulo, impondo-lhes as mãos, veio sobre eles o Espírito Santo; e também falavam em línguas e profetizavam; 7 e todos os homens eram, por assim dizer, doze. 8 E, entrando na sinagoga, falou ousadamente por três meses, discutindo e persuadindo acerca das coisas concernentes ao Reino de Deus; 9 e, quando alguns se endureceram e não acreditaram, falando mal do Caminho diante da multidão, apartou-se deles e separou os discípulos, discutindo todos os dias na escola de um certo Tirano. 10 E isto aconteceu por dois anos, de modo que todos os que habitavam na Ásia ouviram a palavra do Senhor Jesus, tanto judeus como gregos; 11 também obras poderosas, não comuns, Deus estava operando pelas mãos de Paulo, 12 de modo que até mesmo aos enfermos eram trazidos do seu corpo lenços ou aventais, e as doenças se afastavam deles;

os espíritos malignos também saíam deles. 13 E alguns dos judeus exorcistas errantes, tomaram sobre si [eles] para nomear sobre os que tinham os espíritos malignos o Nome do Senhor Jesus, dizendo: “ Nós vos conjuramos por Jesus, a quem Paulo prega”; 14 E havia alguns — sete filhos de Ceva, um judeu, um sumo sacerdote — que estavam fazendo esta coisa; 15 E o espírito maligno, respondendo, disse: “ Eu conheço Jesus, e sou conhecido de Paulo; e você — quem é você? ” 16 E o homem, em quem estava o espírito maligno, saltando sobre eles, e tendo-os vencido, prevaleceu contra eles, de modo que fugiram nus e feridos daquela casa, 17 E isto se tornou conhecido de todos, tanto judeus como gregos, que estavam habitando em Éfeso, e o temor caiu sobre todos eles, e o Nome do Senhor Jesus estava sendo magnificado; 18 Muitos também dos que creram estavam vindo, confessando e declarando seus atos, 19 E muitos dos que tinham praticado as artes supérfluas, tendo trazido os rolos juntos, estavam queimando [os] diante de todos; e eles calcularam juntos os preços deles, e acharam [cinquenta mil moedas de prata], 20 tão poderosamente estava a palavra de Deus crescendo e prevalecendo. Português: 21 E quando estas coisas foram cumpridas, Paulo propôs no Espírito, tendo passado pela Macedônia e Acaia, ir para Jerusalém, dizendo: “Depois que eu estiver lá, também é necessário que eu veja Roma”; 22 e tendo enviado à Macedônia dois dos que o ministravam — Timóteo e Erasto — ele mesmo ficou um tempo na Ásia. 23 E houve, naquele tempo, não pouca agitação sobre o Caminho, 24 pois um certo, chamado Demétrio, um trabalhador em prata, fazendo santuários de prata de Ártemis, estava trazendo aos artífices não pouco lucro, 25 o qual, tendo reunido uma multidão, e os que trabalhavam em torno de tais coisas, ele disse: “ Homens, vocês sabem que por esta obra temos a nossa riqueza; 26 e vocês veem e ouvem, que não somente em Éfeso, mas quase em toda a Ásia, este Paulo, tendo persuadido, afastou uma grande multidão, dizendo que os que são feitos por mãos não são deuses; 27 e não somente este departamento está em perigo para nós de sermos desconsiderados, mas também, o da grande deusa Ártemis, o templo deve ser considerado como nada, e também sua grandeza está prestes a ser derrubada, a quem toda a Ásia e o mundo adoram. ” 28 E tendo

ouvido, e tendo ficado cheios de ira, eles estavam clamando, dizendo: “ Grande [é] a Ártemis dos efésios !” **29** e toda a cidade estava cheia de confusão; eles também correram de comum acordo para o teatro, tendo apanhado Gaio e Aristarco, macedônios, companheiros de viagem de Paulo. 30 E, tendo Paulo resolvido entrar na multidão, os discípulos não o permitiram, 31 e também alguns dos principais homens da Ásia, sendo seus amigos, tendo enviado a ele, estavam implorando [com] ele para não se aventurar no teatro ele mesmo. 32 Alguns, de fato, estavam gritando uma coisa, e outros outra, pois a assembleia estava confusa, e a maior parte não sabia para que tinham se reunido; 33 e da multidão eles apresentaram Alexandre — os judeus o empurraram para a frente — e Alexandre, tendo acenado com a mão, desejou fazer defesa à população, 34 e tendo sabido que ele era judeu, uma voz saiu de todos, por cerca de duas horas, gritando: “ Grande [é] a Ártemis dos efésios! ” 35 E o escrivão público, tendo acalmado a multidão, disse: “ Homens, efésios, por que, quem é o homem que não sabe que a cidade dos efésios é guardiã do templo da grande deusa Ártemis, e daquilo que caiu de Zeus ? ” **36** Essas coisas, então, sendo inegáveis, é necessário que vocês fiquem quietos e não façam nada precipitadamente. 37 Pois vocês trouxeram esses homens, que não são nem ladrões de templos nem caluniadores de sua deusa; 38 se, de fato, Demétrio e os artesãos com ele têm um problema com alguém, os tribunais são realizados, e há procônsules; que eles acusem uns aos outros. 39 E se vocês procurarem qualquer coisa sobre outros assuntos, isso será determinado na assembleia legal; 40 pois também estamos em perigo de sermos acusados de insurreição em relação a este dia, não havendo ocasião pela qual possamos dar conta deste concurso”; 41 e tendo dito estas coisas, ele dispensou a assembleia.

CAPÍTULO 20

1 E, cessando o tumulto, Paulo, chamando os discípulos, e tendo-os abraçado, saiu para prosseguir para a Macedônia; 2 e, tendo passado por aquelas regiões, e tendo-os exortado com muitas palavras, chegou à Grécia; 3 e tendo continuado três meses — tendo havido um conselho dos judeus contra ele — estando prestes

a partir para a Síria, chegou-lhe a resolução de voltar pela Macedônia. 4 E o acompanharam para a Ásia, Sópater de Pirro, de Beréia, e dos tessalonicenses Aristarco e Segundo, e Gaio de Derbe, e Timóteo, e dos asiáticos Tíquico e Trófimo; 5 estes, tendo ido adiante, permaneceram conosco em Trôade, 6 e nós navegamos, depois dos dias dos Pães Asmos, de Filipos, e chegamos a eles em Trôade em cinco dias, onde permanecemos sete dias. 7 E no primeiro [dia] das semanas, tendo os discípulos se reunido para partir o pão, Paulo estava falando com eles, prestes a partir no dia seguinte, ele também continuou o discurso até a meia-noite, 8 e havia muitas lâmpadas no cenáculo onde estavam reunidos, 9 e ali um certo jovem estava sentado, por nome Êutico, na janela — sendo levado por um sono profundo, Paulo falando longamente — ele tendo afundado do sono, caiu do terceiro andar e foi levantado morto. 10 E Paulo, tendo descido, lançou-se sobre ele e, tendo-o abraçado, disse: "Não façais tumulto, porque a sua vida está nele"; 11 e tendo subido, e tendo partido o pão, e tendo provado, por um longo tempo também tendo falado — até o amanhecer, então ele saiu, 12 e eles trouxeram o menino vivo, e foram consolados em uma medida nada comum. Portugêis 13 E nós, tendo ido adiante para o navio, navegamos para Assos, pretendendo ali receber Paulo, pois assim ele havia combinado, pretendendo ele mesmo ir a pé; 14 e quando ele nos encontrou em Assos, tendo-o recebido, chegamos a Mitilene, 15 e ali tendo navegado, no dia seguinte chegamos em frente a Quios, e no dia seguinte chegamos a Samos, e tendo permanecido em Troglício, no dia seguinte chegamos a Mileto, 16 pois Paulo decidiu navegar além de Éfeso, para que não houvesse para ele perda de tempo na Ásia, pois ele estava apressado, se lhe fosse possível, para estar em Jerusalém no dia de Pentecostes. 17 E de Mileto, tendo enviado a Éfeso, chamou os anciãos da igreja, 18 e quando eles chegaram a ele, disse-lhes: "Vocês sabem desde o primeiro dia em que cheguei à Ásia, como estive entre vocês em todos os momentos; 19 servindo ao Senhor com toda a humildade, e muitas lágrimas e provações, que me sobrevieram nos conselhos dos judeus contra mim; 20 como nada retive das coisas úteis, para vos anunciar e ensinar publicamente, e em cada casa, 21 testificando plenamente, tanto a

judeus como a gregos, a conversão a Deus, e a fé em nosso Senhor Jesus Cristo. 22 E agora, eis que eu, preso no Espírito, vou para Jerusalém, sem saber o que me acontecerá nela, 23 exceto que o Espírito Santo testifica plenamente de cidade em cidade, dizendo que ainda me restam prisões e tribulações; 24 mas não levo em conta nenhuma destas coisas, nem tenho a minha vida preciosa para mim mesmo, contanto que complete a minha carreira com alegria, e o ministério que recebi do Senhor Jesus, para testificar plenamente as boas novas da graça de Deus. 25 E agora, eis que eu sei que não vereis mais o meu rosto, entre todos vós a quem fui pregando o Reino de Deus; 26 Por esta razão, hoje vos tomo por testemunhas de que estou limpo do sangue de todos, 27 porque não deixei de vos anunciar todo o conselho de Deus. 28 Cuidai, pois, de vós mesmos e de todo o rebanho sobre o qual o Espírito Santo vos constituiu bispos, para apascentardes a igreja de Deus, que ele adquiriu pelo seu próprio sangue; 29 porque eu sei isto, que, depois da minha partida, entrarão sobre vós lobos cruéis, que não pouparão o rebanho; 30 e dentre vós mesmos se levantarão homens, falando coisas perversas, para atraírem os discípulos após si. 31 Portanto, vigiai, lembrando-vos de que por três anos, noite e dia, não cessei com lágrimas de admoestar a cada um; 32 Agora, irmãos, encomendo-vos a Deus e à palavra da sua graça, que é poderoso para vos edificar e dar herança entre todos os santificados. 33 Não cobicei prata, nem ouro, nem vestes de ninguém; 34 e vós mesmos sabeis que estas mãos ministraram às minhas necessidades e às dos que estavam comigo; 35 Mostrei-vos todas as coisas, que, trabalhando assim, é necessário participar com os enfermos, para também estardes lembrados das palavras do Senhor Jesus, que ele mesmo disse: Mais bem-aventurada coisa é dar do que receber. ” 36 E, tendo dito estas coisas, pôs-se de joelhos com todos eles, e orou, 37 e houve grande choro entre todos, e, lançando-se ao pescoço de Paulo, beijavam-no, 38 entristecendo-se principalmente pela palavra que dissera — que não veriam mais o seu rosto; e o acompanharam até o navio.

CAPÍTULO 21

Português 1 E aconteceu que, navegando, tendo-nos separado

deles, tendo ido direto, chegamos a Cós, e no dia seguinte a Rodes, e ali a Pátara, 2 e tendo achado um navio que passava para a Fenícia, tendo embarcado, navegamos, 3 e tendo descoberto Chipre, e tendo-a deixado à esquerda, estávamos navegando para a Síria, e desembarcamos em Tiro, pois ali estava o navio descarregando a carga. 4 E tendo encontrado os discípulos, ficamos ali sete dias, e eles disseram a Paulo, pelo Espírito, que não subíssemos a Jerusalém; 5 mas quando aconteceu que completamos os dias, tendo partido, fomos, todos nos levando pelo caminho, com mulheres e crianças, para fora da cidade, e tendo dobrado os joelhos na praia, oramos, 6 e tendo nos abraçado, embarcamos no navio, e eles retornaram para seus próprios amigos. 7 E nós, tendo terminado a viagem, de Tiro descemos a Ptolemaida, e tendo saudado os irmãos, permanecemos um dia com eles; 8 e no dia seguinte, Paulo e sua companhia tendo partido, chegamos a Cesaréia, e tendo entrado na casa de Filipe, o evangelista — que é dos sete — permanecemos com ele, 9 e este tinha quatro filhas virgens, profetizando. 10 E permanecendo nós muitos mais dias, desceu um certo da Judeia, um profeta, por nome Ágabo, 11 e ele tendo vindo a nós, e tendo tomado o cinto de Paulo, tendo também amarrado as suas próprias mãos e pés, disse: “Assim diz o Espírito Santo: O homem de quem é este cinto — assim os judeus em Jerusalém o ligarão, e o entregarão nas mãos das nações. ^{Português} 12 E quando ouvimos estas coisas, nós o rogamos, tanto nós como os daquele lugar, que não subíssemos a Jerusalém. 13 E Paulo respondeu: ^{Por} que choras e me esmagas o coração ? Pois estou pronto não somente a ser preso, mas também a morrer em Jerusalém pelo nome do Senhor Jesus. 14 E ele, não sendo persuadido, nos calamos, dizendo: ^{Seja} feita a vontade do Senhor. 15 E depois destes dias, tendo tomado [nossos] navios, subimos a Jerusalém. 16 E também foram conosco alguns dos discípulos de Cesaréia, trazendo consigo aquele com quem nos hospedáramos, um certo Mnason de Chipre, um discípulo idoso. 17 E nós, tendo chegado a Jerusalém, os irmãos nos receberam alegremente, 18 e no dia seguinte Paulo estava indo conosco para Tiago, todos os anciãos também vieram, 19 e tendo-os saudado, ele estava expondo, uma por uma, cada uma das coisas que Deus fez entre as

nações por meio de seu ministério, 20 e eles tendo ouvido, estavam glorificando o Senhor. Eles também lhe disseram: “ Você vê, irmão, quantas miríades há de judeus que creram, e todos são zelosos da Lei, 21 e eles são instruídos a respeito de você, que você ensina a todos os judeus entre as nações o afastamento de Moisés, dizendo para não circuncidar as crianças, nem andar segundo os costumes; 22 o que então é ? Certamente a multidão deve se reunir, pois eles ouvirão que você veio. 23 Isto, portanto, que dizemos a você, faça. Português Temos quatro homens que fizeram um voto sobre si mesmos, 24 tendo tomado estes, purificai-vos com eles, e pagai as despesas com eles, para que rapem a cabeça, e todos saibam que as coisas das quais foram instruídos a teu respeito nada são, mas tu andas também guardando a Lei. 25 E a respeito daqueles dentre as nações que creram, escrevemos, tendo dado julgamento, que não observem tal coisa, exceto para se guardarem tanto dos sacrifícios de ídolos, como do sangue, da coisa sufocada, e da prostituição. ” 26 Então Paulo, tendo tomado os homens, no dia seguinte, tendo-se purificado com eles, entrou no templo, anunciando o cumprimento dos dias da purificação, até que a oferta fosse oferecida por cada um deles. 27 E quando os sete dias estavam quase a terminar, os judeus da Ásia, tendo-o visto no templo, agitaram toda a multidão, e lançaram mão dele, 28 clamando: “ Homens israelitas, ajudai ! Português Este é o homem que, contra o povo, e a Lei, e este lugar, ensina tudo em toda parte; e, além disso, também introduziu gregos no templo, e profanou este lugar santo”; 29 pois tinham visto diante de Trófimo, o efésio, na cidade com ele, a quem supunham que Paulo havia introduzido no templo. 30 Toda a cidade também se alvoroçou, e houve uma afluência do povo; e, tendo agarrado a Paulo, o arrastaram para fora do templo, e imediatamente as portas se fecharam, 31 e, procurando matá-lo, chegou ao chefe da coorte o boato de que toda Jerusalém estava em confusão, 32 o qual, imediatamente, tomando soldados e centuriões, correu sobre eles; e, vendo eles o chefe e os soldados, cessaram de espancar Paulo. 33 Então o chefe dos soldados, aproximando-se, tomou-o e ordenou que o amarrassem com duas cadeias, e perguntou quem ele era e o que estava fazendo. 34 E alguns gritavam uma coisa, e outros outra, entre a multidão. Não podendo saber a certeza por causa do

tumulto, ordenou que o levassem para a fortaleza. 35 E, quando chegou aos degraus, aconteceu que foi levado pelos soldados, por causa da violência da multidão. 36 Pois a multidão do povo o seguia, gritando: " Fora com ele " · 37 E Paulo, estando prestes a ser levado para a fortaleza, disse ao chefe dos soldados: " É-me permitido dizer-te alguma coisa ?" E ele disse: " Você sabe grego ? **38 Não** és tu, então, o egípcio que fez uma revolta antes destes dias e levou os quatro mil homens dos assassinos para o deserto? ^{Português} 39 E Paulo disse: " Eu, de fato, sou um homem judeu, de Tarso da Cilícia, cidadão de uma cidade nada insignificante; e imploro que me permita falar ao povo. " 40 E, tendo-o deixado, Paulo, estando de pé nas escadas, acenou com a mão para o povo, e tendo havido grande silêncio, falou-lhes em dialeto hebraico, dizendo:

CAPÍTULO 22

^{Português} 1 "Homens, irmãos e pais, ouvi agora a minha defesa para convosco. " 2 E eles, tendo ouvido que ele estava falando com eles no dialeto hebraico, ficaram ainda mais em silêncio, e ele disse: 3 "Eu, de fato, sou um homem, um judeu, tendo nascido em Tarso da Cilícia, e criado nesta cidade aos pés de Gamaliel, tendo sido ensinado de acordo com a exatidão de uma lei dos pais, sendo zeloso de Deus, como todos vocês são hoje. 4 E persegui este Caminho até a morte, prendendo e entregando em prisões tanto homens como mulheres, 5 como também o sumo sacerdote me testifica, e todos os anciãos; de quem também tendo recebido cartas para os irmãos, para Damasco, eu estava indo, para trazer também aqueles que estavam presos ali para Jerusalém, para que fossem punidos, 6 E aconteceu que, indo eu e chegando perto de Damasco, por volta do meio-dia, de repente, do céu brilhou ao meu redor uma grande luz; ^{Português} 7 Eu também caí por terra, e ouvi uma voz que me dizia: Saulo, Saulo, por que me persegues? 8 E eu respondi: Quem és tu, Senhor ? E ele me disse: Eu sou Jesus, o Nazareno, a quem tu persegues. 9 E os que estão comigo viram a luz, e ficaram com medo, e não ouviram a voz daquele que falava comigo. 10 E eu disse: Que farei, Senhor ? E o Senhor me disse: Levanta-te, vai a Damasco, e ali te será dito tudo o que te foi ordenado fazer. 11 E, não vendo eu por causa do esplendor daquela

luz, sendo guiado pela mão dos que estão comigo, cheguei a Damasco, 12 e um certo Ananias, homem piedoso segundo a Lei, do qual todos os judeus que ali habitavam tinham testemunho, 13 tendo vindo ter comigo, e estando junto de mim, disse-me: Saulo, irmão, olha para cima; Português e na mesma hora olhei para ele; 14 e ele disse: O Deus de nossos pais te escolheu de antemão para conhecer a sua vontade, e ver o Justo, e ouvir a voz da sua boca, 15 porque serás sua testemunha a todos os homens do que viste e ouviste; 16 e agora, por que te demoras ? tendo-te levantado, imerge-te, e lava os teus pecados, invocando o Nome do Senhor. 17 E aconteceu que, quando voltei para Jerusalém, e enquanto eu estava orando no templo, entrei em êxtase, 18 e vi-o dizer-me: Apressa-te e sai depressa de Jerusalém, porque não receberão o teu testemunho a meu respeito; 19 e eu disse: Senhor, eles sabem que eu estava a prender e a açoitar os que criam em ti em todas as sinagogas; 20 e quando o sangue de sua testemunha Estêvão estava sendo derramado, eu também estava presente e consentindo com sua morte, e guardando as vestes dos que o matavam; 21 e ele me disse: Vai, porque eu te enviarei a nações distantes. ” 22 E eles o ouviram a esta palavra, e levantaram a voz, dizendo: “ Fora da terra com tal pessoa; porque não é adequado que ele viva. ” 23 E eles clamando e lançando suas vestes, e jogando pó no ar, 24 o capitão-chefe ordenou que o trouxessem para a fortaleza, dizendo: “ Que ele seja examinado com açoites”, para que ele pudesse saber por que causa eles estavam clamando assim contra ele. 25 E enquanto ele o esticava com as correias, Paulo disse ao centurião que estava ali: “ É lícito a você açoitar um homem, um romano, sem ser condenado? Português 26 E o centurião, tendo ouvido, aproximou-se do tribuno, e contou, dizendo: “ Acautela-te do que vais fazer, porque este homem é romano”; 27 e o tribuno, aproximando-se, disse-lhe: “ Dize-me, és romano ?” E ele disse: “ Sim”; 28 e o tribuno respondeu: “ Eu, com uma grande soma, obtive esta cidadania”; mas Paulo disse: “ Mas eu mesmo nasci [assim] ” · 29 Imediatamente, pois, se afastaram dele os que iam interrogá-lo, e o tribuno também ficou com medo, tendo sabido que era romano, e porque o tinha amarrado, 30 e no dia seguinte, querendo saber com certeza por que motivo era acusado pelos judeus, soltou-o das cadeias, e

ordenou que viessem os principais sacerdotes e todo o seu Sinédrio; e, tendo trazido Paulo, apresentou-o diante deles.

CAPÍTULO 23

1 E Paulo, olhando atentamente para o Sinédrio, disse: “Homens, irmãos, tenho vivido para Deus com toda a boa consciência até hoje”; 2 e o sumo sacerdote Ananias ordenou aos que estavam perto dele que o ferissem na boca, 3 então Paulo lhe disse: “Deus está prestes a ferir você, parede caiada, e você está sentado me julgando de acordo com a Lei, e violando a lei, mande que eu seja ferido!” 4 E os que estavam perto disseram: “Você injúria o sumo sacerdote de Deus?” 5 E Paulo disse: “Eu não sabia, irmãos, que ele é o sumo sacerdote, pois está escrito: Não falarás mal do príncipe do teu povo”; 6 e Paulo, sabendo que uma parte são saduceus e a outra fariseus, clamou no Sinédrio: “Homens, irmãos, eu sou fariseu, filho de fariseu, quanto à esperança e ressurreição dos mortos, estou julgado. ^{Português} 7 E tendo ele dito isto, houve dissensão dos fariseus e dos saduceus, e a multidão se dividiu, 8 pois os saduceus, de fato, dizem que não há ressurreição, nem mensageiro, nem espírito, mas os fariseus confessam ambos. 9 E houve um grande clamor, e os escribas da parte dos fariseus, tendo se levantado, estavam lutando, dizendo: “Não achamos mal algum neste homem; e se um espírito falou com ele, ou um mensageiro, não podemos lutar contra Deus”; 10 e uma grande dissensão tendo surgido, o capitão-chefe tendo medo que Paulo pudesse ser despedaçado por eles, ordenou ao exército, tendo descido, para prendê-lo do meio deles, e para levá-lo para a fortaleza. 11 E na noite seguinte, o Senhor tendo-se apresentado a ele, disse: “Tenha coragem, Paulo, porque assim como você testificou [das] coisas a meu respeito em Jerusalém, assim também deve testificar em Roma. ^{Português} 12 E, chegando o dia, alguns dos judeus, tendo feito uma congregação, amaldiçoaram-se, dizendo que não comessem nem bebessem até que matassem a Paulo; 13 e eram mais de quarenta os que fizeram esta conspiração sob juramento, 14 os quais, tendo-se aproximado dos principais sacerdotes e dos anciãos, disseram: ^{Com} maldição nos amaldiçoamos a nós mesmos, de não provar nada até que matemos a Paulo; 15 agora, pois, vós,

assinalai ao tribuno, com o Sinédrio, que amanhã vo-lo faça descer, como estando prestes a saber mais exatamente as coisas a respeito dele; e nós, antes que ele se aproxime, estamos prontos para matá-lo. ” 16 E o filho da irmã de Paulo, tendo ouvido falar da emboscada, foi e entrou na fortaleza, e o contou a Paulo, 17 e Paulo, chamando um dos centuriões, disse: ^{Leva} este jovem ao tribuno, porque tem alguma coisa a dizer-lhe. ^{Português} 18 Ele, então, tendo-o tomado, levou-o ao capitão-chefe e disse: “ O prisioneiro Paulo, tendo-me chamado, pediu-me para trazer-te este jovem, que tinha algo a dizer-te. ” 19 E o capitão-chefe, tendo-o tomado pela mão, e tendo-se retirado, perguntou-lhe: “ O que é que tens para me dizer ? ” **20** ^E ele disse: “Os judeus concordaram em pedir-te que amanhã possas levar Paulo ao Sinédrio, como estando prestes a inquirir algo mais exatamente a respeito dele; 21 tu, portanto, não lhes dês tréguas, pois há mais de quarenta homens deles à espreita, os quais se amaldiçoaram — não comer nem beber até que o matem, e agora estão prontos, esperando a promessa de ti. ” 22 O capitão-chefe, então, de fato, deixou o jovem ir, tendo-o ordenado: “ Não digas a ninguém que me mostraste estas coisas”; ^{Português} 23 e, chamando dois centuriões, disse: “ Preparem duzentos soldados, e setenta cavaleiros, e duzentos lanceiros, para que possam ir até Cesaréia, a partir da terceira hora da noite; 24 também providenciem animais, para que, tendo Paulo montado, o levem em segurança ao governador Félix”; 25 ele escreveu uma carta com esta descrição: 26 “Cláudio Lísias, ao nobilíssimo governador Félix, saudações: 27 Este homem, tendo sido preso pelos judeus, e estando prestes a ser morto por eles, tendo vindo com o exército, eu o resgatei, tendo sabido que ele é romano; 28 e pretendendo saber a causa pela qual o acusavam, levei-o ao seu Sinédrio, 29 o qual achei acusado sobre questões da sua lei, e não tendo acusação digna de morte ou prisão; 30 e uma conspiração tendo sido intimada a mim contra este homem — prestes a ser dos judeus — eu enviei a você imediatamente, tendo também dado ordem aos acusadores para dizerem as coisas contra ele diante de você; seja forte. ” 31 Então, de fato, os soldados, de acordo com o que os instruiu, tendo tomado Paulo, o levaram durante a noite para Antipatris, 32 e no dia seguinte, tendo permitido que os cavaleiros o acompanhassem,

retornaram à fortaleza; 33 aqueles que entraram em Cesaréia e entregaram a carta ao governador, também lhe apresentaram Paulo. 34 E o governador tendo lido [a carta], e indagado de que província ele era, e entendeu que [ele é] da Cilícia; 35 “Eu te ouvirei”, ele disse, “quando seus acusadores também podem ter vindo”; ele também ordenou que ele fosse mantido no Pretório de Herodes.

CAPÍTULO 24

Português 1 E depois de cinco dias o sumo sacerdote Ananias desceu, com os anciãos, e um certo orador, Tértulo, e eles revelaram ao governador [as coisas] contra Paulo; 2 e tendo sido chamado, Tértulo começou a acusá-lo, dizendo: “ Desfrutando de muita paz por meio de você, e ações dignas sendo feitas a esta nação por sua premeditação, 3 sempre, também, e em todo lugar nós o recebemos, o mais nobre Félix, com toda a gratidão; 4 e para que eu não seja mais tedioso para você, eu o exorto a nos ouvir concisamente em sua gentileza; Português 5 por ter achado este homem uma peste, e promovendo dissensão a todos os judeus pelo mundo — também um líder da seita dos nazarenos — 6 que também tentou profanar o templo, a quem também tomamos, [[e queríamos julgar de acordo com a nossa lei, 7 e Lísias, o capitão chefe, tendo se aproximado, tomou de nossas mãos com muita violência, 8 tendo ordenado aos seus acusadores que viessem a você,]] de quem você pode ser capaz, tendo examinado você mesmo, para saber sobre todas estas coisas das quais o acusamos”; 9 e os judeus também concordaram, professando que estas coisas eram assim. 10 E Paulo — o governador tendo-o acenado para falar — respondeu: “Sabendo [que] por muitos anos você é juiz desta nação, eu respondo mais alegremente as coisas que me dizem respeito; 11 Podeis saber que não faz mais de doze dias que subi a Jerusalém para adorar, 12 e não me acharam discutindo com ninguém no templo, nem causando dissensão entre a multidão, nem nas sinagogas, nem na cidade; 13 nem podem provar contra mim as coisas de que agora me acusam. 14 E confesso-vos isto, que, segundo o Caminho que eles chamam seita, assim sirvo ao Deus dos pais, crendo em todas as coisas que estão escritas na Lei e nos Profetas, 15 tendo esperança em Deus, a qual

eles mesmos também esperam, de que está prestes a haver uma ressurreição dos mortos, tanto dos justos como dos injustos; 16 e nisto me exercito, para ter sempre uma consciência sem ofensa diante de Deus e dos homens. 17 E depois de muitos anos eu vim, prestes a fazer atos de bondade para com a minha nação, e ofertas, 18 em que alguns judeus da Ásia me encontraram purificado no templo, não com multidão, nem com tumulto, 19 os quais é necessário que estejam presentes diante de ti, e acusem, se eles tinham alguma coisa contra mim, 20 ou que estes mesmos digam se eles encontraram alguma injustiça em mim na minha presença diante do Sinédrio, 21 exceto sobre esta única voz, na qual eu clamei, estando no meio deles: A respeito de uma ressurreição dos mortos, sou julgado por vocês hoje. ” 22 E tendo ouvido estas coisas, Félix os deteve — tendo sabido mais exatamente das coisas concernentes ao Caminho — dizendo: “ Quando Lísias, o capitão-chefe, descer, saberei completamente as coisas concernentes a vocês”; 23 tendo também dado uma ordem ao centurião para guardar Paulo, para deixá-lo também ter liberdade, e para proibir a nenhum de seus próprios amigos ministrar ou se aproximar dele. 24 E, passados alguns dias, tendo Félix vindo com sua mulher Drusila, que era judia, mandou chamar Paulo, e ouviu-o acerca da fé em Cristo; 25 e, raciocinando ele acerca da justiça, do domínio próprio e do juízo que estava para vir, Félix, atemorizado, respondeu: ^{Ide} , pois, e, tendo tempo, vos chamarei; 26 e, ao mesmo tempo, esperando também que Paulo lhe desse dinheiro, para que o soltasse, mandando-o também chamar muitas vezes, conversava com ele; 27 e, passados dois anos, Félix recebeu um sucessor, Pórcio Festo; Félix, também querendo favorecer os judeus, deixou Paulo preso.

CAPÍTULO 25

Português 1 Festo, pois, tendo chegado à província, depois de três dias subiu de Cesaréia a Jerusalém, 2 e o sumo sacerdote e os principais homens dos judeus lhe revelaram [as coisas] contra Paulo, e o invocavam, 3 pedindo favor contra ele, para que o mandasse buscar a Jerusalém, fazendo uma emboscada para matá-lo no caminho. 4 Então, de fato, Festo respondeu que Paulo está

detido em Cesaréia, e ele próprio está prestes a sair rapidamente, 5 “Portanto, os capazes dentre vós” diz ele, “tendo descido juntos, se há alguma coisa neste homem — que o acusem”; 6 e tendo permanecido entre eles mais de dez dias, tendo descido a Cesaréia, no dia seguinte, tendo-se sentado no tribunal, ordenou que Paulo fosse trazido; 7 E, chegando ele, estavam ao redor dos judeus que tinham descido de Jerusalém, pois traziam contra Paulo muitas e graves acusações, as quais não conseguiam provar. 8 E ele, fazendo a defesa, disse: Nem em relação à Lei dos Judeus, nem em relação ao templo, nem em relação a César, cometi pecado algum. 9

^E Festo, querendo impor favor aos judeus, respondeu a Paulo, dizendo: Queres tu, tendo subido a Jerusalém, ser julgado ali diante de mim a respeito destas coisas ? 10 ^E Paulo disse: Estou no tribunal de César, onde é necessário que eu seja julgado; não fiz injustiça aos judeus, como tu bem sabes; 11 Pois, se sou de fato injusto, e fiz alguma coisa digna de morte, não detesto morrer; e se não há nada das coisas de que estes me acusam, ninguém pode fazer-lhes um favor de mim; apelo para César ! Português 12 Então Festo, tendo falado com o conselho, respondeu: “Para César apelaste; para César irás”

· 13 E, passados alguns dias, o rei Agripa e Berenice desceram a Cesareia, saudando Festo. 14 E, permanecendo ali por mais alguns dias, Festo expôs ao rei as coisas concernentes a Paulo, dizendo: “Há um certo homem, deixado por Félix, prisioneiro, 15 a respeito do qual, estando eu em Jerusalém, os principais sacerdotes e os anciãos dos judeus fizeram denúncias, pedindo uma decisão contra ele. 16 Ao qual respondi que não é costume dos romanos fazer com que qualquer homem morra, antes que o acusado tenha face a face os acusadores e receba lugar de defesa em relação à acusação contra ele. Português 17 Eles, portanto, tendo-se reunido — eu, sem demora, no dia seguinte, tendo-me sentado no tribunal, ordenei que o homem fosse trazido, 18 a respeito do qual os acusadores, tendo-se levantado, não traziam contra [ele] nenhuma acusação das coisas que eu estava pensando, 19 mas certas questões concernentes à sua própria religião que tinham contra ele, e a respeito de um certo Jesus que estava morto, a quem Paulo afirmava estar vivo; 20 e eu, duvidando a respeito da questão concernente a isso, perguntei se ele estava disposto a ir para

Jerusalém e ser julgado ali a respeito destas coisas — 21 mas Paulo tendo apelado para ser mantido à audiência de Sebasto, ordenei que ele fosse mantido até que eu o enviasse a César. ” 22 E Agripa disse a Festo: “ Eu também pretendia ouvir o homem eu mesmo”; e ele disse: “ Amanhã você o ouvirá”; Português: 23 No dia seguinte, portanto, com a chegada de Agripa e Berenice com muita ostentação, e tendo eles entrado na sala de audiências, com os capitães-chefes também, e os principais homens da cidade, e Festo tendo ordenado, Paulo foi trazido para fora. 24 E Festo disse: “ Rei Agripa, e todos os homens que estão presentes conosco, vocês veem este, sobre quem toda a multidão dos judeus tratou comigo, tanto em Jerusalém como aqui, clamando: Ele não deve viver mais; 25 e eu, tendo achado que ele não fez nada digno de morte, e ele próprio tendo apelado para Sebasto, decidi enviá-lo, 26 a respeito do qual não tenho nada certo para escrever ao [meu] senhor, por qual razão o trouxe diante de você, e especialmente diante de você, rei Agripa, para que o interrogatório tenha sido feito, eu possa ter algo para escrever; 27 pois me parece irracional, enviar um prisioneiro, não também significar as acusações contra ele. ”

CAPÍTULO 26

Português 1 E Agripa disse a Paulo: “ É permitido que você fale por si mesmo”; então Paulo, estendendo a mão, estava fazendo uma defesa: 2 “A respeito de todas as coisas das quais sou acusado pelos judeus, rei Agripa, considere-me abençoado, estando prestes a fazer uma defesa diante de você hoje, 3 especialmente sabendo que você é familiarizado com todas as coisas — tanto os costumes quanto as questões — entre os judeus; por esta razão, imploro que me ouça pacientemente. 4 O modo de minha vida então, de fato, desde a juventude — que desde o princípio foi entre a minha nação, em Jerusalém — todos os judeus sabem, 5 me conhecendo antes desde o princípio (se eles podem estar dispostos a testemunhar), que segundo a seita mais exata de nossa adoração, vivi como fariseu; 6 e agora, pela esperança da promessa feita aos pais por Deus, fui julgado, 7 à qual as nossas doze tribos, servindo atentamente noite e dia, esperam vir, a respeito da qual esperança sou acusado, rei Agripa, pelos judeus; Português 8 Por que é

julgado incrível entre vocês se Deus ressuscita os mortos? 9 Eu, de fato, pensei comigo mesmo que era necessário [para mim] fazer muitas coisas contra o Nome de Jesus de Nazaré, 10 o que também fiz em Jerusalém, e encerrei muitos dos santos na prisão, tendo recebido a autoridade dos principais sacerdotes; eles também sendo condenados à morte, dei meu voto contra eles, 11 e em cada sinagoga, muitas vezes os castigava, eu os obrigava a falar mal, sendo também extremamente furioso contra eles, eu também os perseguia [até] até cidades estranhas. 12 Nas quais coisas, também, indo para Damasco — com autoridade e comissão dos principais sacerdotes — 13 ao meio-dia, vi no caminho, ó rei, do céu, acima do esplendor do sol, brilhando ao redor de mim uma luz — e os que iam comigo; 14 e todos nós tendo caído por terra, ouvi uma voz falando comigo, e dizendo no dialeto hebraico, Saulo, Saulo, por que você me persegue ? [É] difícil para você recuar contra agulhões! 15 E eu disse: Quem és tu, Senhor ? e ele disse: Eu sou Jesus, a quem tu persegues; 16 mas levanta-te, e põe-te em pé, porque isto te apareci, para te constituir oficial e testemunha tanto das coisas que viste, como das coisas [nas quais] te aparecerei, 17 livrando-te dos povos e das nações, aos quais agora te envio, 18 para lhes abrir os olhos, para convertê-los das trevas para a luz, e [da] autoridade de Satanás para Deus, para que recebam o perdão dos pecados, e uma sorte entre aqueles que foram santificados pela fé que [é] em mim. 19 Depois disso, rei Agripa, não fui desobediente à visão celestial, 20 mas primeiramente aos que estavam em Damasco, e aos que estavam em Jerusalém, também a toda a região da Judeia e às nações, preguei para converter e voltar a Deus, fazendo obras dignas de conversão; 21 por causa destas coisas os judeus, tendo-me apanhado no templo, procuravam matar-me. 22 Tendo, pois, obtido socorro de Deus, até ao dia de hoje, tenho permanecido de pé, testemunhando tanto a pequenos como a grandes, nada dizendo além das coisas que tanto os profetas como Moisés disseram como prestes a acontecer, 23 que o Cristo há de padecer, quer primeiro pela ressurreição dos mortos, quer para proclamar a luz ao povo e às nações. ” 24 E ele, fazendo assim uma defesa, Festo disse em alta voz: “ Estás louco, Paulo; muito saber te deixa louco! ” 25 E ele diz: “ Eu não estou louco,

nobre Festo, mas falo as palavras com verdade e sobriedade; 26 pois o rei sabe a respeito dessas coisas, diante de quem também falo ousadamente, pois nenhuma dessas coisas, estou persuadido, está oculta dele; pois essa coisa não foi feita em um canto; 27 você acredita, rei Agripa, nos profetas? Eu sei que você acredita! ” 28 E Agripa disse a Paulo: “ Em [tão] pouco você me persuade a me tornar um cristão ?” **29** e Paulo disse: “ Eu teria desejado a Deus, tanto em pouco como em muito, não somente você, mas também todos os que me ouvem hoje, se tornassem tais como eu também sou — exceto estas cadeias. ^{Português} 30 E, tendo dito estas coisas, o rei se levantou, e o governador, Berenice também, e os que estavam com eles, 31 e, retirando-se, falavam uns aos outros, dizendo: Este homem não fez nada digno de morte ou de prisão; 32 e Agripa disse a Festo: ^{Este} homem poderia ter sido solto se não tivesse apelado para César ·

CAPÍTULO 27

1 E, quando foi determinada a nossa viagem para a Itália, entregaram Paulo e alguns outros presos a um centurião chamado Júlio, da comitiva de Sebasto, 2 e, embarcando num navio de Adramítio, nós, estando prestes a navegar pelas costas da Ásia, partimos, estando conosco Aristarco, macedônio de Tessalônica. 3 No dia seguinte também atracamos em Sidom, e Júlio, tratando Paulo com cortesia, permitiu que, tendo ido para casa de amigos, recebesse os cuidados deles. ^{Português} 4 E ali, tendo partido, navegamos sob Chipre, por causa dos ventos contrários, 5 e tendo navegado pelo mar descendo pela Cilícia e Panfília, chegamos a Miria da Lícia, 6 e ali o centurião tendo encontrado um navio de Alexandria, navegando para a Itália, nos colocou nele, 7 e tendo navegado lentamente por muitos dias, e com dificuldade chegando por Cnido, o vento não nos permitindo, navegamos sob Creta, descendo por Salmone, 8 e mal passando por ela, chegamos a um certo lugar chamado Bons Portos, perto do qual estava a cidade de Lasaea. 9 E tendo passado muito tempo, e a navegação agora sendo perigosa - por causa do jejum também já ter passado - Paulo estava advertindo, 10 dizendo-lhes: “ Homens, percebo que com dano e muito dano, não somente da carga e do navio, mas também

de nossas vidas - a viagem está prestes a ser"; 11 Mas o centurião deu mais crédito ao piloto e ao armador do que às coisas ditas por Paulo; 12 e o porto não estando bem posicionado para o inverno, a maior parte deu conselho para navegar dali, se de alguma forma pudessem, tendo chegado a Phoenix, para o inverno [ali], [que é] um porto de Creta, olhando para o sudoeste e noroeste, 13 e um vento sul soprando suavemente, tendo pensado que tinham obtido [seu] propósito, tendo levantado âncora, eles navegaram perto de Creta, 14 e não muito tempo depois, desceu dele um vento turbulento [que] é chamado de Euroclydon, 15 e o navio sendo capturado, e não sendo capaz de resistir ao vento, tendo desistido [dela], fomos levados, 16 e tendo corrido sob uma certa pequena ilha chamada Clauda, nós fomos dificilmente capazes de nos tornarmos mestres do barco, 17 que tendo levantado, eles estavam usando ajudas, cingindo o navio, e temendo que pudessem cair nos [bancos de areia] de Syrtis, tendo abaixado o mastro - assim fomos levados. Portugêis 18 E nós, sendo extremamente sacudidos pela tempestade, no dia seguinte eles estavam fazendo uma limpeza, 19 e no terceiro dia nós lançamos fora o equipamento do navio com nossas próprias mãos, 20 e nem sol nem estrelas apareceram por mais dias, e não uma pequena tempestade nos sobreveio, a partir de então toda a esperança de sermos salvos foi tirada. 21 E tendo havido um longo jejum, então Paulo, estando no meio deles, disse: "Era necessário, de fato, ó homens — tendo me ouvido — não zarpar de Creta, e para salvar este dano e dano; 22 e agora eu os exorto a terem bom ânimo, pois não haverá perda de vida entre vocês — mas do navio; 23 pois esta noite estava comigo um anjo de Deus — a quem eu sou e a quem sirvo — 24 dizendo: Não tenha medo, Paulo; é necessário que você esteja diante de César; e eis que Deus lhe concedeu todos os que navegam com você; 25 Por isso, tenham bom ânimo, homens ¹ Pois creio em Deus que assim será, como me foi dito, 26 e em uma certa ilha é necessário que sejamos lançados. " 27 E quando chegou a décima quarta noite — nós sendo levados para cima e para baixo no Adria — perto do meio da noite os marinheiros estavam supondo que algum país se aproximava deles; 28 e tendo sondado encontraram vinte braças, e tendo ido um pouco mais longe, e novamente tendo sondado, encontraram quinze

braças, 29 e temendo que pudéssemos cair em lugares ásperos, tendo lançado quatro âncoras da popa, eles estavam desejando que o dia chegasse. Português 30 E os marinheiros, procurando fugir do navio, e tendo baixado o barco ao mar, com o pretexto de [se] da proa eles estão prestes a lançar âncoras, 31 Paulo disse ao centurião e aos soldados: “ Se estes não permanecerem no navio, vocês não poderão ser salvos”; 32 então os soldados cortaram as cordas do barco e deixaram que ele caísse. 33 E até que o dia estava prestes a chegar, Paulo estava convidando todos a participarem da nutrição, dizendo: “ Quatorze dias hoje, esperando, vocês continuam jejuando, não tendo tomado nada, 34 por esta razão eu os convido a se alimentarem, pois isto é para sua segurança, pois de nenhum de vocês cairá um fio de cabelo da cabeça”; 35 e tendo dito estas coisas, e tendo tomado pão, ele deu graças a Deus diante de todos, e tendo partido [o pão], ele começou a comer; Português 36 E todos, tendo-se tornado de bom ânimo, também se alimentaram, 37 (e éramos — todas as almas no navio — duzentas e setenta e seis), 38 E tendo comido bastante alimento, estavam aliviando o navio, lançando o trigo ao mar. 39 E quando chegou o dia, eles não estavam discernindo a terra, mas estavam percebendo uma certa baía que tinha uma praia, na qual eles tomaram conselho, se possível, para lançar o navio para a frente, 40 E tendo levantado as âncoras, eles estavam entregando [o] ao mar, ao mesmo tempo — tendo afrouxado as amarras dos lemes, e tendo içado a vela dianteira ao vento — eles estavam indo para a costa, 41 E tendo caído em um lugar de dois mares, eles encalharam o navio, e a proa, de fato, tendo ficado presa, permaneceu imóvel, mas a popa foi quebrada pela violência das ondas. 42 E o conselho dos soldados era que matassem os prisioneiros, para que ninguém que tivesse nadado escapasse, 43 mas o centurião, resolvendo salvar a Paulo, impediu-os de dar o conselho, e ordenou aos que sabiam nadar, tendo-se lançado primeiro, que fossem para a terra, 44 e os demais, alguns de fato a bordo, e alguns em certas coisas do navio; e assim aconteceu que todos chegaram sãos e salvos à terra.

CAPÍTULO 28

1 E tendo sido salvos, então eles sabiam que a ilha é chamada Malta, 2 e os estrangeiros estavam nos mostrando nenhuma gentileza comum, pois tendo acendido um fogo, eles nos receberam a todos, por causa da chuva forte e por causa do frio; 3 mas Paulo tendo reunido uma quantidade de gravetos e tendo colocado [os] no fogo, uma víbora — tendo saído do calor — prendeu-se em sua mão. 4 E quando os estrangeiros viram a besta pendurada em sua mão, disseram uns aos outros: " Certamente este homem é um assassino, a quem, tendo sido salvo do mar, a justiça não permitiu que vivesse"; 5 ele então, de fato, tendo sacudido a besta no fogo, não sofreu nenhum mal, 6 e eles estavam esperando que ele estivesse prestes a ser inflamado, ou que de repente caísse morto, e eles, esperando [isso] por muito tempo, e não vendo nada incomum acontecendo com ele, mudando [suas] mentes, disseram que ele era um deus. 7 E nas proximidades daquele lugar havia terras do principal homem da ilha, por nome Públio, o qual, tendo-nos recebido, gentilmente nos hospedou por três dias; 8 E aconteceu que o pai de Públio estava deitado, oprimido com febres e disenteria, a quem Paulo, tendo entrado e orado, impondo as mãos sobre ele, o curou; 9 Isto, pois, sendo feito, também os outros que estavam na ilha, tendo enfermidades, estavam chegando e foram curados; 10 Os quais também nos honraram com muitas honras, e nós, navegando, estavam nos carregando com as coisas que eram necessárias. Português 11 E depois de três meses, partimos em um navio (que havia passado o inverno na ilha) de Alexandria, com o sinal Dioscuri, 12 e tendo desembarcado em Siracusa, permanecemos três dias, 13 tendo dado a volta, chegamos a Régio, e depois de um dia, um vento sul tendo surgido, no segundo [dia] chegamos a Putéoli, 14 onde, tendo encontrado irmãos, fomos chamados para permanecer com eles sete dias, e assim chegamos a Roma; 15 e lá, os irmãos tendo ouvido as coisas a nosso respeito, saíram ao nosso encontro, até o Fórum de Ápio, e Três Tabernas - a quem Paulo, tendo visto, tendo dado graças a Deus, tomou coragem. 16 E quando chegamos a Roma, o centurião entregou os prisioneiros ao capitão do quartel, mas Paulo foi autorizado a permanecer sozinho, com o soldado guardando-o. Português 17 E aconteceu que, depois de três dias, Paulo convocou

os principais homens dos judeus, e eles se reuniram, e ele lhes disse: “ Homens, irmãos, eu, não tendo feito nada contrário ao povo, ou aos costumes dos pais, um prisioneiro de Jerusalém, fui entregue nas mãos dos romanos; 18 os quais, tendo me interrogado, estavam dispostos a soltar [me], por não haver em mim causa de morte, 19 e os judeus tendo falado contra [isso], fui constrangido a apelar para César — não como tendo algo de que acusar a minha nação; 20 por esta causa, portanto, chamei-vos para ver e falar convosco, pois por causa da esperança de Israel estou preso com esta cadeia. ^{Português} 21 E eles lhe disseram: “ Não recebemos cartas da Judeia a teu respeito, nem alguém vindo dos irmãos declarou ou falou mal de ti, 22 e achamos bem de ti ouvir o que pensas, pois, de fato, a respeito desta seita, é sabido por nós que ela é contradita em toda parte”; 23 e, havendo-lhe marcado um dia, outros foram ter com ele, à hospedaria, aos quais ele estava expondo, testificando plenamente do Reino de Deus, persuadindo-os também das coisas concernentes a Jesus, tanto pela Lei de Moisés como pelos Profetas, desde a manhã até a tarde; 24 e alguns, de fato, creram nas coisas ditas, e outros não creram. 25 E não estando de acordo entre si, foram-se embora, tendo Paulo dito uma palavra: O Espírito Santo falou bem por intermédio do profeta Isaías a nossos pais, 26 dizendo: Vai a este povo e dize: Ouvindo, ouvireis, e não entenderéis; e, vendo, vereis, e não perceberéis; 27 porque o coração deste povo se tornou obtuso, e com os ouvidos ouviram, e fecharam os olhos, para que não vissem com os olhos, e entendessem com o coração, e se convertessem, e eu os curasse. 28 Seja-vos, pois, conhecido que a salvação de Deus foi enviada aos gentios; estes também a ouvirão; 29 [[e tendo ele dito estas coisas, os judeus se foram, tendo grande contenda entre si;]] 30 E Paulo permaneceu dois anos inteiros na sua própria casa alugada, e recebia todos os que vinham a ele, 31 pregando o Reino de Deus e ensinando as coisas concernentes ao Senhor Jesus Cristo com toda a ousadia, sem impedimento.

ROMANOS

CAPÍTULO 1

Português 1 Paulo, servo de Jesus Cristo, chamado para ser apóstolo, separado para o evangelho de Deus, 2 que ele antes anunciou por meio dos seus profetas nas santas Escrituras, 3 acerca de seu Filho, que veio da descendência de Davi segundo a carne, 4 que foi marcado [como] Filho de Deus em poder, segundo o Espírito de santificação, pela ressurreição dentre os mortos, Jesus Cristo, nosso Senhor; 5 por meio de quem recebemos a graça e o apostolado, para a obediência da fé entre todas as nações, em nome do seu nome; 6 entre os quais estais também vós, os chamados de Jesus Cristo; 7 a todos os que estais em Roma, amados de Deus, chamados santos: Graça a vós e paz da parte de Deus nosso Pai e do Senhor Jesus Cristo ! 8 ^{Primeiramente}, na verdade, dou graças ao meu Deus, por meio de Jesus Cristo, por todos vós, porque a vossa fé é pregada no mundo inteiro; 9 Porque Deus, a quem sirvo em meu espírito, no evangelho de seu Filho, é minha testemunha de quão incessantemente faço menção de vocês, 10 sempre em minhas orações implorando, se de algum modo, finalmente, terei uma viagem próspera, pela vontade de Deus, para ir até vocês, 11 pois desejo muito vê-los, para que eu possa comunicar a vocês algum dom espiritual, para que vocês possam ser fortalecidos; 12 isto é, para que eu possa ser consolado juntos entre vocês, pela fé mútua, tanto sua quanto minha. 13 E não quero que vocês ignorem, irmãos, que muitas vezes propus ir até vocês (e fui impedido até agora), para que algum fruto eu pudesse ter também entre vocês, assim como entre as outras nações. 14 Tanto a gregos como a estrangeiros, tanto a sábios como a ignorantes, sou devedor, 15 assim, quanto em mim está, estou pronto também a vós que estais em Roma, para pregar boas novas, 16 porque não me envergonho das boas novas de Cristo, pois é o poder de Deus para salvação de todo aquele que crê, tanto do judeu primeiro como do grego. 17 Porque a justiça de Deus nela se revela de fé em fé, conforme está escrito: E o justo viverá pela fé, ¹⁸ porque a ira de Deus se revela do céu sobre toda a impiedade e injustiça dos homens, que detêm a verdade pela injustiça. 19 Porque o que de Deus se pode conhecer é manifesto entre eles, porque Deus o revelou a eles, 20 porque os seus atributos invisíveis, desde a criação do mundo, pelas coisas feitas sendo compreendidas, são

claramente vistos, tanto o seu eterno poder como a sua divindade, para que sejam inescusáveis; 21 porque, tendo conhecido a Deus, não o glorificaram como Deus, nem lhe deram graças, mas foram feitos vãos em seus raciocínios, e seu coração ininteligente foi obscurecido, 22 professando ser sábios, eles foram feitos loucos, 23 e mudaram a glória do Deus incorruptível em semelhança de uma imagem de homem corruptível, e de aves, e de quadrúpedes, e de répteis. 24 Por esta razão também Deus os entregou, nas concupiscências de seus corações, à imundícia, para desonrarem seus corpos entre si; 25 que mudaram a verdade de Deus em mentira, e honraram e serviram à criatura em lugar do Criador, que é bendito por todas as eras. Amém. 26 Por isso Deus os entregou a afeições desonrosas, pois até suas mulheres mudaram o uso natural para o contrário da natureza; 27 e da mesma forma também os homens, tendo deixado o uso natural da mulher, arderam em seu desejo uns pelos outros; Portugueses homens com homens cometendo torpeza, e a retribuição do seu erro que era apropriado, recebendo em si mesmos. 28 E, assim como eles rejeitaram ter Deus em conhecimento, Deus os entregou a um sentimento desaprovado, para fazerem coisas que não convêm; 29 Estando cheios de toda a injustiça, prostituição, malícia, avareza, malícia; cheios de inveja, homicídio, contenda, engano, más disposições; murmuradores, 30 maldizentes, aborrecedores de Deus, insultuosos, soberbos, presunçosos, inventores de coisas más, desobedientes aos pais, 31 insensatos, infiéis, sem afeição natural, implacáveis, sem misericórdia; 32 Os quais, conhecendo a justa sentença de Deus, que os que tais coisas praticam são dignos de morte, não somente as fazem, mas também se deleitam com os que as praticam.

CAPÍTULO 2

1 Portanto, és inescusável, ó homem, todo aquele que julgas, porque naquilo em que julgas o outro, a ti mesmo condenas, pelas mesmas coisas que praticas, quando julgas. 2 E sabemos que o juízo de Deus é segundo a verdade sobre os que tais coisas praticam. 3 E tu, ó homem, que julgas os que tais coisas praticam e as fazes, pensas que escaparás ao juízo de Deus ? 4 Ou desprezas

as riquezas da sua benignidade, e paciência, e longanimidade, ignorando que a benignidade de Deus te conduz à conversão ? **5** ^{Mas}, segundo a tua dureza e coração impenitente, acumulas ira para ti mesmo no dia da ira e da revelação do justo juízo de Deus, **6** que retribuirá a cada um segundo as suas obras; **7** aos que, na continuação de uma boa obra, procuram glória, e honra, e incorruptibilidade, a vida contínua; **8** E aos contenciosos, e desobedientes, na verdade, à verdade, e obedientes à injustiça — indignação e ira, **9** tribulação e angústia, sobre toda a alma do homem que pratica o mal, tanto do judeu primeiro, como do grego; **10** e glória, e honra, e paz a todo aquele que pratica o bem, tanto ao judeu primeiro, como ao grego. **11** Porque não há favor pela aparência diante de Deus, **12** porque todos os que pecaram sem lei, também sem lei perecerão, e todos os que pecaram na lei, pela lei serão julgados, **13** porque não são os que ouvem a lei [que são] justos diante de Deus, mas os que praticam a lei serão declarados justos. **14** Pois quando as nações, que não têm lei, por natureza podem fazer as coisas da lei, estas, não tendo lei, para si mesmas são lei, **15** que mostram a obra da lei escrita em seus corações, testemunhando também a sua consciência com eles, e entre si os pensamentos acusando ou defendendo, **16** no dia em que Deus há de julgar os segredos dos homens, segundo as minhas boas novas, por Jesus Cristo. **17** Eis que tu és chamado judeu, e repousas na lei, e te glorias em Deus, **18** e conheces a vontade, e aprovas as distinções, sendo instruído na lei, **19** e confias que tu mesmo és guia dos cegos, luz dos que estão nas trevas, **20** corrigidor dos tolos, mestre de crianças, tendo a forma do conhecimento e da verdade na lei. **21** Tu, pois, que ensinas a outro, não te ensinas a ti mesmo ? **22** ^{Tu}, que pregas que não se furete, furtas ? ^{Português Vós}, que dizeis para não cometer adultério, cometeis adultério ? ^{Vós}, que abominais os ídolos, roubais os templos ? **23** ^{Vós}, que vos gloriais na Lei, pela transgressão da Lei desonrais a Deus ? **24** ^{Porque} o nome de Deus é falado mal entre as nações por causa de vós, como está escrito. **25** Porque a circuncisão é, na verdade, proveitosa, se praticardes a lei; mas, se fordes transgressores da lei, a vossa circuncisão se tem tornado incircuncisão. **26** Se, pois, a incircuncisão guardar a justiça da Lei, não será a sua incircuncisão

reputada como circuncisão ? **27** ^E a incircuncisão, que por natureza cumpre a Lei, te julgará, a ti, que pela letra e circuncisão és transgressor da lei. 28 Porque não é judeu o que o é exteriormente, nem é circuncisão a que o é exteriormente na carne. 29 Mas judeu é aquele que o é interiormente, e circuncisão é a do coração, no espírito, não na letra, cuja glória não provém dos homens, mas de Deus.

CAPÍTULO 3

1 Qual é, então, a superioridade do judeu ? ^{Ou} qual o lucro da circuncisão ? **2** ^{Muito} em todos os sentidos; pois primeiro, de fato, que eles foram confiados com os oráculos de Deus; 3 Pois o que, se alguns foram infiéis ? Sua infidelidade tornará inútil a fidelidade de Deus ? **4** ^{Que} não seja ! E que Deus se torne verdadeiro, e todo homem falso, conforme está escrito: “Para que sejas declarado justo em tuas palavras, e possas vencer em teu ser julgado. ” 5 E se a nossa injustiça estabelece a justiça de Deus, o que diremos ? É Deus injusto que está infligindo a ira? (Falo à maneira de um homem.) 6 Que não seja ! Pois como Deus julgará o mundo ? **7** ^{Pois} se a verdade de Deus em minha falsidade abundou mais para sua glória, por que também sou ainda julgado como um pecador ? **8** ^e não, como somos falados mal, e como certos nos afirmam dizer: “Podemos fazer as coisas más, para que venham as boas ?” Qual julgamento é justo. 9 O que, então ? Somos melhores ? De modo algum ! Pois acusamos tanto judeus como gregos de estarem todos debaixo do pecado, 10 conforme está escrito: “Não há justo, nem um sequer; 11 não há quem entenda, não há quem busque a Deus. 12 Todos se extraviaram, juntamente se tornaram inúteis, não há quem faça o bem, não há um sequer. 13 A garganta deles é um sepulcro aberto; com as línguas eles usaram de engano; veneno de cobras está sob os seus lábios — 14 cuja boca está cheia de maldição e amargura. 15 Os seus pés são rápidos para derramar sangue. 16 Ruína e miséria [estão] nos seus caminhos. 17 E um caminho de paz eles não conheceram. 18 Não há temor de Deus diante dos seus olhos. ” 19 E sabemos que tudo o que a Lei diz, aos que estão na Lei ela fala, para que toda boca esteja fechada, e todo o mundo esteja sujeito ao juízo de Deus; 20 Por isso, pelas obras da

lei nenhuma carne será justificada diante dele, porque pela lei vem o pleno conhecimento do pecado. 21 E agora, sem lei, se manifestou a justiça de Deus, testemunhada pela lei e pelos profetas, 22 e a justiça de Deus mediante a fé em Jesus Cristo, para todos e sobre todos os que crêem; pois não há distinção, 23 porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus; 24 sendo justificados gratuitamente, pela sua graça, pela redenção que há em Cristo Jesus, 25 ao qual Deus propôs como propiciação, pela fé, no seu sangue, para demonstração da sua justiça, por ter ele, na paciência de Deus, deixado de lado os pecados passados, 26 para demonstração da sua justiça no tempo presente, por ser ele justo, e declarar justo aquele que tem fé em Jesus. 27 Onde está, pois, a jactância? Foi excluída; por qual lei? ^{das} obras? ^{não}, mas por uma lei de fé: 28 portanto, consideramos que o homem é declarado justo pela fé, independentemente das obras da lei. 29 [Ele é] somente o Deus dos judeus, e não também das nações? **30** ^{sim}, também das nações; visto que [há] um só Deus que justificará a circuncisão pela fé, e a incircuncisão pela fé. 31 Tornamos, pois, a lei inútil pela fé? ^{Que} assim não seja! ^{Na verdade, estabelecemos a lei.}

CAPÍTULO 4

1 O que, então, diremos que Abraão, nosso pai, encontrou, segundo a carne? **2** ^{Pois} se Abraão foi declarado justo pelas obras, ele tem de que se gloriar, mas não diante de Deus; 3 Pois o que diz a escritura? “E Abraão creu em Deus, e isso lhe foi imputado como justiça”; 4 E ao que trabalha, a recompensa não é imputada como graça, mas como dívida; 5 E ao que não trabalha, e crê naquele que declara justo o ímpio, sua fé lhe é imputada como justiça — 6 Assim como Davi também fala da bem-aventurança do homem a quem Deus atribui justiça independentemente de obras: 7 “Bem-aventurados aqueles cujas iniquidades foram perdoadas, || E cujos pecados foram cobertos; 8 Bem-aventurado o homem || A quem o Senhor não pode imputar pecado. ^{Português} 9 [É] esta bem-aventurança, então, sobre a circuncisão, ou também sobre a incircuncisão - pois dizemos que a fé foi imputada a Abraão como justiça? **10** ^{Como} então foi imputada? Estando ele na circuncisão, ou na incircuncisão? ^{Não} na circuncisão, mas na incircuncisão; 11 E ele

recebeu um sinal de circuncisão, um selo da justiça da fé na incircuncisão, por ser pai de todos os que creram através da incircuncisão, por ser também a justiça imputada a eles, 12 e pai da circuncisão para aqueles que não são somente da circuncisão, mas também andam nas pisadas da fé, isto é, na incircuncisão de nosso pai Abraão. 13 Porque não pela lei vem a promessa a Abraão, ou à sua descendência, de que ele seja herdeiro do mundo, mas pela justiça da fé; 14 Porque, se os que são da lei são herdeiros, a fé é anulada, e a promessa é anulada; 15 Porque a lei opera a ira; porque onde não há lei, também não há transgressão. 16 Por isso é pela fé, para que seja segundo a graça, para que a promessa seja firme a toda a descendência, não somente à que é da lei, mas também à que é da fé de Abraão, 17 que é pai de todos nós (conforme está escrito: Pai de muitas nações te constituí¹), perante aquele em quem creu, Deus, que vivifica os mortos e chama as coisas que não são como sendo. 18 O qual, contra a esperança, creu em esperança, para que se tornasse pai de muitas nações, segundo o que foi dito: Assim será a tua descendência; 19 E não enfraquecendo na fé, não atentou para o seu próprio corpo já amortecido, tendo quase cem anos, e para a idade avançada de Sara; 20 E, à promessa de Deus, não duvidou em incredulidade, mas foi fortalecido na fé, dando glória a Deus; 21 E estando certíssimo de que o que ele prometeu também é poderoso para fazer; 22 Por isso também lhe foi imputado como justiça. 23 E não está escrito somente a ele que isso lhe foi imputado, 24 mas também a nós, a quem há de ser imputado, a nós que cremos naquele que dos mortos ressuscitou a Jesus, nosso Senhor; 25 O qual foi entregue por causa das nossas transgressões, e ressuscitou para que fôssemos declarados justos.

CAPÍTULO 5

1 Tendo sido declarados justos, então, pela fé, temos paz com Deus, por nosso Senhor Jesus Cristo, 2 por meio de quem obtivemos acesso pela fé a esta graça na qual estamos firmes, e nos gloriamos na esperança da glória de Deus. 3 E não somente [isto], mas também nos gloriamos nas tribulações, sabendo que a tribulação produz perseverança; 4 e a perseverança, experiência; e

a experiência, esperança; 5 e a esperança não traz confusão, porque o amor de Deus está derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado. 6 Porque, estando nós ainda enfermos, Cristo morreu a seu tempo pelos ímpios; 7 porque dificilmente alguém morrerá por um justo; pelo homem bom, talvez alguém ouse morrer; 8 e Deus prova o seu próprio amor para conosco, em que, sendo ainda pecadores, Cristo morreu por nós; 9 muito mais, pois, tendo sido declarados justos agora pelo seu sangue, seremos por ele salvos da ira; 10 Porque se, sendo inimigos, fomos reconciliados com Deus pela morte de seu Filho, muito mais, tendo sido reconciliados, seremos salvos pela sua vida. 11 E não somente isso, mas também nos gloriamos em Deus, por nosso Senhor Jesus Cristo, por quem agora recebemos a reconciliação; 12 Por isso, assim como por um só homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado a morte, assim também a morte passou a todos os homens, por isso que todos pecaram; 13 Porque até a lei estava o pecado no mundo, e o pecado não é imputado onde não há lei; 14 Mas a morte reinou desde Adão até Moisés, mesmo sobre aqueles que não pecaram à semelhança da transgressão de Adão, o qual é figura daquele que há de vir. 15 Mas não é assim também o dom gratuito como a ofensa; porque, se pela ofensa de um morreram muitos, muito mais a graça de Deus, e o dom gratuito na graça de um só homem, Jesus Cristo, abundam sobre muitos; 16 e não como por um que pecou [é] o dom gratuito, pois o julgamento de fato [é] de um para condenação, mas o dom [é] de muitas ofensas para uma declaração de “ Justo ”, 17 porque se pela ofensa de um só a morte reinou por meio de um, muito mais aqueles que estão recebendo a abundância da graça e do dom gratuito da justiça, reinarão em vida por meio de um só, Jesus Cristo. 18 Assim, pois, como por uma só ofensa para todos os homens [é] para condenação, assim também por uma só declaração de “ Justo ” [é] para todos os homens para justificação de vida; 19 pois, como pela desobediência de um só homem, muitos foram constituídos pecadores, assim também pela obediência de um, muitos serão constituídos justos. 20 E veio a lei para que a ofensa abundasse; e onde abundou o pecado, superabundou a graça, 21 para que, assim como o pecado reinou na morte, assim também

reine a graça pela justiça para a vida eterna, por Jesus Cristo, nosso Senhor.

CAPÍTULO 6

1 Que diremos, pois ? Permaneceremos no pecado, para que a graça abunde ? **2** De modo nenhum ! Nós , que morremos para o pecado, como viveremos ainda nele ? **3** Ignorais vós que nós, todos quantos fomos imersos em Cristo Jesus, fomos imersos na sua morte ? **4** Fomos , pois, sepultados juntamente com ele, pela imersão na morte, para que, como Cristo foi ressuscitado dentre os mortos, pela glória do Pai, assim andemos nós também em novidade de vida. **5** Porque, se fomos plantados juntamente com ele na semelhança da sua morte, também o seremos da ressurreição; **6** sabendo isto, que o nosso velho homem foi com ele crucificado, para que o corpo do pecado seja feito inútil, para que não sirvamos mais ao pecado; **7** porque aquele que morreu foi justificado do pecado. **8** E se morremos com Cristo, cremos que também com ele viveremos, **9** sabendo que, tendo Cristo ressuscitado dentre os mortos, já não morre; a morte não tem mais domínio sobre ele; **10** porque, quanto a ter morrido, de uma vez morreu para o pecado; e, quanto a viver, vive para Deus; **11** assim também vós considerai-vos mortos para o pecado, e vivos para Deus, em Jesus Cristo, nosso Senhor. **12** Portanto, não reine o pecado em vosso corpo mortal, para lhe obedecerdes em suas concupiscências; **13** nem apresenteis os vossos membros ao pecado como instrumentos de iniquidade; mas apresentai-vos a Deus, como ressurretos dentre os mortos, e os vossos membros a Deus, instrumentos de justiça; **14** porque o pecado não terá domínio sobre vós, pois não estais debaixo da lei, mas debaixo da graça. **15** Pois que havemos de pecar , porque não estamos debaixo da lei, mas debaixo da graça ? De modo nenhum ! **16** Não sabeis que daquele a quem vos apresentais como servos para obediência, sois servos daquele a quem obedeceis, seja do pecado para a morte, ou da obediência para a justiça ? **17** E graças a Deus, porque, tendo sido servos do pecado, obedecestes de coração à forma de doutrina a que fostes entregues; **18** E, tendo sido libertados do pecado, fostes feitos servos da justiça. **19** Falo como homem, por causa da fraqueza da

vossa carne; pois assim como apresentastes os vossos membros como servos da imundícia e da iniquidade, para a iniquidade, assim apresentai agora os vossos membros como servos da justiça, para a santificação; 20 Pois, quando éreis servos do pecado, estáveis livres da justiça. 21 Que fruto, pois, tínheis então, das coisas de que agora vos envergonhais ? ^{Porque} o fim delas é a morte. 22 E agora, libertos do pecado, e feitos servos de Deus, tendes o vosso fruto para santificação, e por fim a vida eterna; 23 porque o salário do pecado é a morte, e o dom gratuito de Deus é a vida eterna, em Cristo Jesus, nosso Senhor.

CAPÍTULO 7

Português 1 Vocês ignoram, irmãos (pois falo aos que conhecem a lei), que a lei tem domínio sobre o homem enquanto ele vive ? ² ^{Porque} a mulher casada está ligada ao marido vivo pela lei; e, se o marido morrer, ela está livre da lei do marido. 3 De modo que, estando o marido vivo, será chamada adúltera, se se tornar de outro homem. E, se o marido morrer, ela está livre da lei, para não ser adúltera, tendo-se tornado de outro homem. 4 De modo que, meus irmãos, também vós estais mortos para a lei, por meio do corpo de Cristo, para que vos tornásseis de outro, que ressuscitou dentre os mortos, a fim de que demos fruto para Deus. 5 Porque, quando estávamos na carne, as paixões dos pecados, que são pela lei, operavam em nossos membros, para dar fruto para a morte; 6 E agora cessamos da Lei, que está morta na qual estávamos retidos, para que possamos servir em novidade de espírito, e não na velhice da letra. 7 Que, então, diremos ? A Lei [é] pecado ? ^{Que} não seja ! ¹ Mas eu não conheci o pecado, exceto por meio da lei, pois também a cobiça eu não teria conhecido se a Lei não tivesse dito: 8 “Não cobiçarás”; e o pecado, tendo recebido uma oportunidade, através do mandamento, operou em mim toda a cobiça — pois sem a lei o pecado está morto. 9 E eu estava vivo sem a lei uma vez, e o mandamento, tendo vindo, reviveu o pecado, e eu morri; 10 e o mandamento que [é] para a vida, este foi achado por mim para morte; 11 porque o pecado, tendo recebido uma oportunidade, através do mandamento, me enganou, e por ele, me matou, 12 de modo que a Lei, na verdade, [é] santa, e o mandamento santo, e

justo, e bom. 13 O que é bom, tornou-se morte para mim [?] Que não seja [!] Mas o pecado, para que parecesse pecado, pelo bem, operando a morte para mim, para que o pecado se tornasse excessivamente pecaminoso pelo mandamento. 14 Pois sabemos que a Lei é espiritual, e eu sou carnal, vendido pelo pecado; 15 pois o que faço, não reconheço; porque não faço o que quero, mas o que aborreço, isso faço. 16 E se o que não quero, isso faço, consinto com a Lei, que é boa, 17 e agora não sou mais eu que o faço, mas o pecado que habita em mim, 18 pois sei que em mim, isto é, na minha carne, não habita o bem; porque o querer está em mim, e não encontro fazer o que é reto, 19 pois o bem que quero, não faço; mas o mal que não quero, esse pratico. 20 E se o que não quero, isso eu faço, já não sou eu que o faço, mas o pecado que habita em mim. 21 Acho, então, a lei, que quando desejo fazer o que é certo, o mal está presente em mim, 22 porque tenho prazer na Lei de Deus segundo o homem interior, 23 e vejo outra lei em meus membros, guerreando contra a lei da minha mente, e me levando cativo à lei do pecado que [está] em meus membros. 24 Um homem miserável eu [sou] [!] Quem me livrará do corpo desta morte? 25 Dou graças a Deus — por Jesus Cristo, nosso Senhor; então, eu mesmo realmente sirvo à Lei de Deus com a mente, e com a carne, à lei do pecado.

CAPÍTULO 8

1 Portanto, agora nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus, que não andam segundo a carne, mas segundo o Espírito; 2 porque a lei do Espírito da vida, em Cristo Jesus, me livrou da lei do pecado e da morte; 3 porque o que era impossível à lei, visto como estava enferma pela carne, Deus, enviando seu próprio Filho em semelhança da carne do pecado, pelo pecado, condenou o pecado na carne, 4 para que a justiça da lei se cumprisse em nós, que não andamos segundo a carne, mas segundo o Espírito. 5 Pois os que são segundo a carne inclinam-se para as coisas da carne; e os que são segundo o Espírito, para as coisas do Espírito; 6 porque a inclinação da carne é morte, e a inclinação do Espírito, vida e paz; 7 porque a inclinação da carne é inimizade contra Deus, pois não se sujeita à lei de Deus, 8 porque

também não pode; e os que estão na carne não podem agradar a Deus. 9 E vocês não estão na carne, mas no Espírito, se é que o Espírito de Deus habita em vocês; e se alguém não tem o Espírito de Cristo, esse não é dele; 10 E se Cristo está em vocês, o corpo, na verdade, está morto por causa do pecado, e o espírito está vida por causa da justiça, 11 E se o Espírito daquele que dos mortos ressuscitou a Jesus habita em vocês, aquele que dos mortos ressuscitou a Cristo também vivificará os seus corpos mortais, por meio do seu Espírito que em vocês habita. 12 Assim, pois, irmãos, somos devedores, não à carne para vivermos segundo a carne; 13 Porque, se viverdes segundo a carne, morrereis; e, se pelo Espírito fizerdes morrer as obras do corpo, vivereis; 14 Porque todos os que são guiados pelo Espírito de Deus, esses são filhos de Deus; Português 15 Pois vocês não receberam um espírito de escravidão novamente por medo, mas receberam [o] Espírito de adoção no qual clamamos: “Aba! Pai!” 16 [Este] Um — o Espírito — testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus; 17 E se filhos, também herdeiros, herdeiros, de fato, de Deus, e herdeiros juntos de Cristo — se, de fato, sofremos com ele, para que também sejamos glorificados com ele. 18 Pois eu considero que os sofrimentos do tempo presente [não são] dignos [de serem comparados] com a glória prestes a ser revelada em nós; 19 Pois o olhar diligente da criação espera a revelação dos filhos de Deus; 20 Pois a criação foi sujeita à vaidade — não por sua vontade, mas por causa daquele que a sujeitou — na esperança, 21 de que também a própria criação será libertada da servidão da corrupção, para a liberdade da glória dos filhos de Deus; 22 Porque sabemos que toda a criação geme e está juntamente com dores de parto até agora. 23 E não somente [ela], mas também nós mesmos, tendo as primícias do Espírito, também nós mesmos gememos em nós mesmos, esperando a adoção, a redenção do nosso corpo; 24 Porque na esperança fomos salvos, e a esperança que se vê não é esperança; pois o que alguém vê, por que o espera também? **25** E se o que não vemos esperamos, pela perseverança o esperamos. 26 E da mesma maneira também o Espírito ajuda as nossas fraquezas; porque o que podemos orar, como é necessário, não sabemos, mas [este] Espírito intercede por nós com gemidos indizíveis, 27 E aquele que

sonda os corações sabe qual é a mente do Espírito, porque segundo Deus ele intercede pelos santos. 28 E sabemos que todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o propósito; 29 Porque aos que dantes conheceu, também os predestinou, conformes à imagem de seu Filho, para que ele seja o primogênito entre muitos irmãos; 30 E aos que predestinou, a estes também chamou; e aos que chamou, a estes também declarou justos; e aos que declarou justos, a estes também glorificou. 31 Que diremos, pois, a estas coisas? Se Deus é por nós, quem será contra nós? 32 Aquele que nem mesmo a seu próprio Filho poupou, antes o entregou por todos nós, como não nos dará também com ele todas as coisas? 33 Quem tentará acusação contra os escolhidos de Deus? Deus é o que declara justo; 34 Quem é o que condena? Cristo é aquele que morreu, ou melhor, que ressuscitou; Português que também está à direita de Deus, que também intercedeu por nós. 35 Quem nos separará do amor de Cristo? Tribulação, ou angústia, ou perseguição, ou fome, ou nudez, ou perigo, ou espada? 36 Conforme está escrito: Por amor de ti somos entregues à morte o dia todo; fomos considerados como ovelhas para o matadouro. ³⁷ Mas em todas estas coisas somos mais que vencedores, por meio daquele que nos amou; 38 porque estou certo de que nem a morte, nem a vida, nem os anjos, nem os principados, nem as potestades, nem as coisas presentes, 39 nem as coisas futuras, nem a altura, nem a profundidade, nem qualquer outra criatura nos poderá separar do amor de Deus, que está em Cristo Jesus, nosso Senhor.

CAPÍTULO 9

1 Em verdade eu digo em Cristo, não minto, testificando comigo a minha consciência no Espírito Santo, 2 que tenho grande tristeza e dor incessante no meu coração, 3 porque eu mesmo desejava ser anátema de Cristo, pelos meus irmãos, meus parentes, segundo a carne, 4 que são israelitas, de quem é a adoção, e a glória, e as alianças, e a promulgação da lei, e o serviço, e as promessas, 5 de quem são os pais, e de quem é o Cristo segundo a carne, o qual é Deus sobre todos, bendito por todas as eras. Amém. 6 E não é possível que a palavra de Deus tenha falhado; porque nem todos os

que são de Israel são estes de Israel; 7 nem porque são semente de Abraão [são] todos filhos, mas, “em Isaque uma semente será chamada para vocês”; 8 isto é, os filhos da carne — estes não são filhos de Deus; mas os filhos da promessa são contados como semente; 9 porque a palavra da promessa é esta: “De acordo com este tempo eu virei, e Sara terá um filho ” · 10 E não somente [assim], mas também Rebeca, tendo concebido de um — nosso pai Isaque 11 (pois eles ainda não tinham nascido, nem tinham feito nada de bom ou mau, para que o propósito de Deus, de acordo com a [divina] seleção, permanecesse; não de obras, mas daquele que está chamando), 12 foi dito a ela: “O maior servirá ao menor”; 13 conforme está escrito: “Amei Jacó, e odiei Esaú ” · 14 O que, então, diremos ? ^A injustiça [está] com Deus ? Que não seja ! ¹⁵ ^{porque} a Moisés ele diz: “ Farei bondade a quem eu fizer bondade, e terei compaixão de quem eu tiver compaixão”; 16 então — não daquele que está querendo, nem daquele que está correndo, mas de Deus que está fazendo bondade; 17 Pois a Escritura diz a Faraó: “Para isto mesmo te levantei, para mostrar em ti o meu poder, e para que o meu nome seja declarado em toda a terra”; 18 Portanto, a quem quer, ele faz misericórdia, e a quem quer, ele endurece. 19 Então me dirás: Por que ele ainda critica ? ^{Pois} quem resistiu ao seu conselho ?” ²⁰ ^{Não} , mas, ó homem, quem és tu, que respondes outra vez a Deus ? Dirá a coisa formada ao que a formou: Por que me fizeste assim ? ²¹ Não tem o oleiro autoridade sobre o barro, para da mesma massa fazer um vaso para honra e outro para desonra? 22 E se Deus, querendo mostrar a ira e dar a conhecer o seu poder, suportou, em muita longanimidade, vasos de ira, preparados para a destruição, 23 e para dar a conhecer as riquezas da sua glória nos vasos de bondade, que de antemão preparou para glória, a quem também chamou, a nós, 24 não somente dentre os judeus, mas também dentre as nações, 25 como também em Oséias diz: ^{Chamarei} o que não é meu povo, meu povo; e ao que não é amado, amado, 26 e será no lugar onde lhes foi dito: Vós não sois meu povo; ali serão chamados filhos do Deus vivo. ” 27 E Isaías clama a respeito de Israel: “ Se o número dos filhos de Israel for como a areia do mar, o remanescente será salvo; 28 porque ele está acabando uma obra, e está abreviando em justiça, porque uma obra abreviada o Senhor

fará na terra ·” **29** e conforme Isaías disse antes: “ Se o Senhor dos Exércitos não nos tivesse deixado uma semente, teríamos nos tornado como Sodoma, e teríamos sido feitos como Gomorra ” · 30 O que, então, diremos ? Que as nações que não buscam a justiça alcançaram a justiça, e a justiça que [é] pela fé, 31 e Israel, buscando uma lei de justiça, não chegou a uma lei de justiça; 32 por quê ? Porque — não pela fé, mas como por obras da lei; pois tropeçaram na pedra de tropeço, 33 conforme está escrito: “Eis que ponho em Sião uma pedra de tropeço e uma rocha de ofensa; e todo aquele que nela crê não será envergonhado ” ·

CAPÍTULO 10

1 Irmãos, o prazer do meu coração e a minha súplica a Deus por Israel é a salvação; 2 porque lhes dou testemunho de que têm zelo por Deus, mas não com conhecimento, 3 porque, não conhecendo a justiça de Deus e procurando estabelecer a sua própria justiça, não se submeteram à justiça de Deus. 4 Pois Cristo é o fim da lei para justiça de todo aquele que crê, 5 pois Moisés descreve a justiça que vem da Lei, que: “ O homem que as fez viverá por elas ” · 6 e a justiça da fé assim fala: “ Você não pode dizer em seu coração: Quem subirá ao céu? ” (isto é, para trazer Cristo do céu) **7** ou: “ Quem descerá ao abismo? ” (isto é, para trazer Cristo dos mortos). 8 Mas o que diz? “ A palavra está perto de você — na sua boca e no seu coração”: isto é, a palavra da fé que pregamos; 9 que se você confessar com a sua boca que Jesus [é] Senhor, e crer em seu coração que Deus o ressuscitou dentre os mortos, você será salvo, 10 porque com o coração [se crê] para a justiça, e com a boca se faz confissão para a salvação; 11 porque a Escritura diz: “ Todo aquele que nele crê não será envergonhado ” · 12 pois não há diferença entre judeu e grego, pois o mesmo Senhor de todos [é] rico para com todos os que o invocam, 13 pois “ Todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo ” · 14 Como, pois, invocarão [aquele] em quem não creram ? e como crerão [naquele] de quem não ouviram ? e como ouvirão, sem uma só pregação ? **15** e como pregarão, se não forem enviados ? conforme está escrito: Quão formosos são os pés dos que anunciam boas novas de paz, dos que anunciam boas novas de coisas boas! ¹⁶ Mas nem todos

obedeceram às boas novas, pois Isaías diz: ^{Senhor}, quem deu crédito à nossa pregação ? **17** ^{Então} a fé é pela pregação, e a pregação pela palavra de Deus. 18 Mas eu digo: eles não ouviram ? ^{Sim}, de fato, “a voz deles saiu por toda a terra, e as suas palavras até os confins do mundo habitável ” · 19 Mas eu digo: Israel não sabia ? Primeiro Moisés diz: ^{Eu} vos provocarei ao ciúme por [aquilo que] não é uma nação, || Por uma nação ininteligente eu os irritarei, ” 20 e Isaías é muito ousado e diz: “ Fui encontrado por aqueles que não me buscavam; tornei-me visível para aqueles que não me perguntavam”; 21 e a Israel ele diz: “ Todo o dia estendi minhas mãos a um povo incrédulo e contraditório. ”

CAPÍTULO 11

1 Digo então: Deus rejeitou o seu povo ? Que não seja ! ^{Pois} eu também sou israelita, da semente de Abraão, da tribo de Benjamim: 2 Deus não rejeitou o seu povo, a quem conheceu antes; não sabeis — em Elias — o que diz a Escritura ? Como ele implora a Deus a respeito de Israel, dizendo: 3 “Senhor, eles mataram os teus profetas, e eles cavaram os teus altares, e eu fiquei sozinho, e eles procuram a minha vida”; 4 mas o que a resposta divina lhe diz? “ Deixei para mim sete mil homens que não dobraram os joelhos a Baal. ” 5 Assim, também no tempo presente houve um remanescente de acordo com a [divina] seleção da graça; 6 e se pela graça, não mais pelas obras, caso contrário a graça não se torna mais graça; e se pelas obras, não é mais graça, caso contrário a obra não é mais obra. 7 O que então? O que Israel busca, isso não obteve, e os escolhidos obtiveram, e os demais foram endurecidos, 8 conforme está escrito: “Deus lhes deu um espírito de sono profundo, olhos para não ver, e ouvidos para não ouvir, até o dia de hoje”, 9 e Davi diz: “ Que a mesa deles se torne uma armadilha, uma armadilha, uma pedra de tropeço e uma retribuição para eles; 10 que seus olhos se escureçam — para não verem, e Tu sempre encurvarás as suas costas. ” 11 Eu digo então: eles tropeçaram para que pudessem cair ? Que não seja ! ^{Mas} pela sua queda a salvação [é] para as nações, para despertá-las ao ciúme; 12 e se a sua queda [são] as riquezas [do] mundo, e a sua diminuição as riquezas das nações, quanto mais a sua plenitude?

13 Pois a vocês falo — às nações — na medida em que sou de fato um apóstolo das nações, glorifico o meu ministério; 14 se eu de alguma forma despertar a minha própria carne ao ciúme, e salvar alguns deles, 15 porque se a rejeição deles [é] uma reconciliação do mundo, qual será a recepção — se não a vida dentre os mortos ? **16** e se as primícias [são] santas, a massa também; e se a raiz [é] santa, os ramos também. 17 E se alguns dos ramos foram quebrados, e tu, sendo oliveira brava, foste enxertado entre eles, e te tornaste um participante da raiz e da seiva da oliveira — 18 não te glories contra os ramos; e se te glorias, não és tu que produzes a raiz, mas a raiz a ti! 19 Dirás, então: ^{os} ramos foram quebrados, para que eu fosse enxertado; certo ! **20** ^{pela} incredulidade foram quebrados, e tu permaneceste pela fé; não sejas altivo, mas teme; 21 Pois se Deus não poupou os ramos naturais, para que não vos não poupe também a vós. 22 Eis, pois, a bondade e a severidade de Deus: para com aqueles que caíram, severidade; e para contigo, bondade, se permaneceres na bondade; do contrário, também serás cortado. 23 E também estes, se não permanecerem na incredulidade, serão enxertados, porque Deus é poderoso para os enxertar outra vez; 24 Porque, se tu, da oliveira brava por natureza, foste cortado, e contrário à natureza, na boa oliveira, quanto mais serão enxertados na sua própria oliveira os que são segundo a natureza? 25 Pois não quero, irmãos, que ignoreis este segredo, para que não sejais sábios aos vossos próprios olhos: que o endurecimento veio em parte a Israel, até que entre a plenitude das nações; 26 e assim todo o Israel será salvo, conforme está escrito: “Virá de Sião aquele que está libertando, e ele afastará a impiedade de Jacó, 27 e esta é para eles a aliança de mim quando eu tirar os seus pecados. ” 28 Quanto às boas novas, de fato, [elas são] inimigas por sua conta; e quanto à seleção [divina] — amadas por causa dos pais; 29 pois os dons e a vocação de Deus são irrevogáveis; 30 pois assim como você também não acreditou em Deus, e agora encontrou bondade pela incredulidade destes, 31 assim também estes agora não creram, para que também encontrem bondade na sua bondade; 32 pois Deus encerrou todos juntos na incredulidade, para que a todos fizesse bondade. 33 Ó profundidade das riquezas, e sabedoria e conhecimento de Deus !

Quão insondáveis são os seus juízos, e inescrutáveis os seus caminhos ! **34** ^Porquem conheceu a mente do Senhor ? ^{ou} quem se tornou seu conselheiro ? **35** ^{ou} quem primeiro lhe deu, e lhe será devolvido ? **36** ^{por} causa dele, e por ele, e para ele [são] todas as coisas; a ele [é] a glória — para todas as eras. Amém.

CAPÍTULO 12

1 Rogo-vos, pois, irmãos, pelas compaixões de Deus, que apresenteis os vossos corpos como sacrifício vivo, santificado e agradável a Deus, o vosso culto racional; 2 e não vos conformeis com este século, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus. 3 Porque digo, pela graça que me foi dada, a cada um dentre vós que não pense além do que convém pensar; mas que pense sabiamente, conforme a cada um Deus repartiu a medida da fé, 4 porque assim como em um corpo temos muitos membros, e nem todos os membros têm a mesma função, 5 assim nós, embora muitos, somos um só corpo em Cristo, e membros uns dos outros, cada um. 6 E tendo diferentes dons segundo a graça que nos foi dada: seja profecia, segundo a proporção da fé ; **7** ou ministério, no ministério; ou quem ensina, no ensino; **8** ou aquele que exorta, na exortação; aquele que compartilha, na simplicidade; aquele que lidera, na diligência; aquele que pratica a bondade, com alegria. 9 O amor sem hipocrisia: aborrecendo o mal; apegando-se ao bem; 10 no amor fraternal, afeiçoados uns aos outros: na honra, indo adiante uns dos outros; 11 na diligência não sejais preguiçosos; no espírito fervorosos; servindo ao Senhor; 12 na esperança, alegrando-vos; na tribulação suportando; na oração perseverando; 13 nas necessidades dos santos, comunicando-vos; na hospitalidade, seguindo. 14 Abençoai os que vos perseguem; abençoai, e não amaldiçoeis; 15 para alegrar-vos com os que se alegram, e chorar com os que choram, 16 da mesma mente uns para com os outros, não se importando com as coisas altas, mas com as humildes andando junto; não vos torneis sábios aos vossos próprios olhos; 17 a ninguém retribuindo mal por mal; providenciando coisas justas diante de todos os homens. 18 Se possível — tanto quanto estiver em vós — com todos os homens em

paz; 19 Não vos vingeis, amados, mas dai lugar à ira, porque está escrito: Minha é a vingança; 20 Eu retribuirei, diz o Senhor; se, pois, o teu inimigo tiver fome, dá-lhe de comer; se tiver sede, dá-lhe de beber; porque, fazendo isto, amontoarás brasas de fogo sobre a sua cabeça. 21 Não te deixes vencer pelo mal, mas vence, no bem, o mal.

CAPÍTULO 13

1 Toda alma esteja sujeita às autoridades superiores, pois não há autoridade que não venha de Deus, e as autoridades existentes foram por Deus instituídas, 2 de modo que aquele que se opõe à autoridade resiste à ordenança de Deus; e os que resistem receberão sobre si mesmos a condenação. 3 Pois os que governam não são um terror para as boas obras, mas para as más; e você deseja não ter medo da autoridade ? Faça o que é bom, e você terá louvor dela, 4 pois ela é uma serva de Deus para o seu bem; e se você fizer o que é mau, tenha medo, pois ela não traz a espada em vão; pois é uma serva de Deus, um vingador para a ira daquele que está fazendo o que é mau. 5 Por esta razão é necessário que estejais sujeitos, não somente por causa da ira, mas também por causa da consciência, 6 pois por isso também pagais tributo; porque são servos de Deus, atendendo a isto mesmo continuamente; 7 Portanto, rendei a todos o que lhes é devido; a quem tributo, o tributo; a quem costume, o costume; a quem temor, o temor; a quem honra, a honra. 8 A ninguém deveis coisa alguma, exceto o amor mútuo; pois quem ama o outro cumpriu a lei, 9 pois: “ Não adulterarás, não matarás, não furtarás, não darás falso testemunho, não cobiçarás”; e se há algum outro mandamento, nesta palavra ele se resume, neste: “ Amarás o teu próximo como a ti mesmo”; 10 o amor ao próximo não faz mal; o amor, portanto, [é] a plenitude da lei. 11 E isto, conhecendo o tempo, que para nós, já é hora de sermos despertados do sono, porque agora a nossa salvação está mais perto do que quando cremos; 12 a noite avançou, e o dia chegou; deixemos, pois, as obras das trevas, e vistamo-nos das armas da luz; 13 Como em pleno dia, andemos dignamente, não em glotonarias e bebedeiras, não em promiscuidade e libertinagem, não em contendas e invejas; 14 mas revesti-vos do Senhor Jesus Cristo,

e não vos preocupeis com as concupiscências da carne.

CAPÍTULO 14

1 E recebei o que é fraco na fé, não para determinações de raciocínios; 2 um crê que pode comer de todas as coisas, e o que é fraco come ervas; 3 não deixe que aquele que está comendo despreze o que não está comendo: e não deixe que aquele que não está comendo julgue o que está comendo, pois Deus o recebeu. 4 Você — quem é você que está julgando os assuntos domésticos de outro ? ^{Para} seu próprio senhor ele está em pé ou cai; e ele será feito para ficar em pé, pois Deus é capaz de fazê-lo ficar em pé. 5 Um julga um dia mais do que outro, e outro julga todos os dias [igualmente]; que cada um esteja plenamente seguro em sua própria mente. 6 Aquele que está considerando o dia, ele o considera [para] o Senhor, e aquele que não está considerando o dia, ele não considera [para] o Senhor. Aquele que está comendo, ele come para o Senhor, porque ele dá graças a Deus; e aquele que não está comendo, ele não come para o Senhor, e dá graças a Deus. 7 Pois nenhum de nós vive para si mesmo, e nenhum morre para si mesmo; 8 pois ambos, se vivermos, vivemos para o Senhor; se também morrermos, morremos para o Senhor; ambos, então, se vivermos, também se morrermos, somos do Senhor; 9 porque por isso Cristo morreu e ressuscitou, e viveu novamente, para ser Senhor tanto dos mortos como dos vivos. 10 E tu, por que julgas teu irmão ? ^{Ou} ainda, tu, por que desprezas teu irmão ? ^{Porque} todos compareceremos ao tribunal de Cristo; 11 porque está escrito: Eu vivo , ^{diz} o Senhor, e toda língua confessará a Deus; 12 assim, pois, cada um de nós dará conta de si mesmo a Deus; 13 portanto, não julguemos mais uns aos outros; antes, julguemos isto, não pormos pedra de tropeço diante do irmão, ou escândalo. 14 Eu sei, e estou certo, no Senhor Jesus, que nada é impuro por si mesmo, exceto para aquele que considera alguma coisa como impura; para esse é impuro; 15 e se teu irmão se entristece por causa da comida, já não andas segundo o amor; não destruas com a tua comida aquele por quem Cristo morreu. 16 Não deixes, pois, que se fale mal do teu bem, 17 porque o Reino de Deus não é comida nem bebida, mas justiça, paz e alegria no Espírito Santo; 18 porque aquele que com

estas coisas serve a Cristo é agradável a Deus e aprovado pelos homens. 19 Assim, pois, sigamos as coisas da paz e as coisas da edificação uns dos outros. 20 Não despreze a obra de Deus por causa da comida; todas as coisas, na verdade, são puras, mas o mal é para o homem que come por tropeço. 21 Não é certo comer carne, nem beber vinho, nem fazer qualquer coisa em que teu irmão tropece, ou seja feito cair, ou seja fraco. 22 Tu tens fé ¹ Tem [isso] para ti mesmo diante de Deus; bem-aventurado é aquele que não está se julgando naquilo que aprova, 23 e aquele que está fazendo diferença, se ele pode comer, é condenado, porque [não é] de fé; e tudo o que [é] de fé é pecado.

CAPÍTULO 15

1 E nós, que somos fortes, devemos suportar as fraquezas dos fracos, e não agradar a nós mesmos; 2 Pois cada um de nós agrade ao próximo para bem, para edificação, 3 Pois também Cristo não agradou a si mesmo, mas conforme está escrito: As injúrias dos que te injuriavam caíram sobre mim; 4 Pois todas as coisas que antes foram escritas, para nossa instrução, foram escritas antes, para que, pela perseverança e pela exortação das Escrituras, tenhamos esperança. 5 E o Deus da perseverança e da exortação vos conceda que tenhais o mesmo sentimento uns para com os outros, segundo Cristo Jesus, 6 Para que concordemente, a uma boca, glorifiquéis ao Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo; 7 Por isso recebei-vos uns aos outros, como também Cristo nos recebeu, para glória de Deus. 8 E digo que Jesus Cristo se tornou servo da circuncisão pela verdade de Deus, para confirmar as promessas feitas aos pais, 9 e as nações pela bondade, para glorificar a Deus, conforme está escrito: “Por isso te louvarei entre as nações, e ao teu nome cantarei louvores”; 10 e novamente diz: “Alegrai-vos, nações, com o seu povo”; 11 e novamente: “Louvai ao Senhor, todas as nações; e louvai-o, todos os povos”; 12 e novamente, Isaías diz: “Haverá a raiz de Jessé, e aquele que se levanta para governar as nações — nele as nações esperarão”; 13 e o Deus da esperança vos encherá de toda alegria e paz na fé, para que abundeis na esperança no poder do Espírito Santo. 14 E estou persuadido, meus irmãos, eu mesmo também, a vosso respeito, que também estais

cheios de bondade, tendo sido cheios de todo o conhecimento, também capazes de admoestar-vos uns aos outros; Português 15 E, irmãos, com mais ousadia vos escrevi, em parte, como para vos recordar, por causa da graça que me foi dada por Deus, 16 por ser servo de Jesus Cristo para com os gentios, sacerdote no evangelho de Deus, para que a oferta dos gentios se torne aceitável, santificada pelo Espírito Santo. 17 Tenho, pois, motivo de glória em Cristo Jesus, nas coisas concernentes a Deus, 18 porque não ousarei falar coisa alguma das coisas que Cristo não fez por meu intermédio, para obediência dos gentios, por palavra e ação, 19 com poder de sinais e prodígios, no poder do Espírito de Deus; de maneira que, desde Jerusalém e circunvizinhança até a Ilíria, tenho pregado plenamente o evangelho de Cristo; 20 e, assim, tendo por honra pregar o evangelho, não onde Cristo foi nomeado, para não edificar sobre fundamento alheio, 21 mas, como está escrito: A quem dele não foi anunciado, o verão; Português e os que não ouviram, entenderão. ” 22 Por esta razão, também, fui impedido muitas vezes de ir ter convosco, 23 e agora, não tendo mais lugar nestas partes, e tendo um desejo de ir ter convosco por muitos anos, 24 quando eu puder ir para a Espanha, irei ter convosco, pois espero, passando, ver-vos, e por vós ser encaminhado para lá, se de vós primeiro, em parte, eu for preenchido. 25 E agora, vou para Jerusalém, ministrando aos santos; 26 porque aprovou à Macedônia e à Acaia fazer uma certa contribuição para os pobres dos santos que [estão] em Jerusalém; 27 porque aprovou bem, e seus devedores são, porque se os gentios participaram das suas coisas espirituais, também devem, nas coisas carnis, ministrar a eles. 28 Isto, pois, tendo terminado, e tendo-lhes selado este fruto, voltarei por vosso intermédio, para a Espanha; 29 e eu sei que, indo até vocês, irei na plenitude da bênção das boas novas de Cristo. 30 E eu os convido, irmãos, por nosso Senhor Jesus Cristo e pelo amor do Espírito, a lutarem comigo nas orações por mim a Deus, 31 para que eu seja liberto dos que não creem na Judeia, e para que o meu ministério, que é para Jerusalém, seja aceitável aos santos; 32 para que eu possa ir até vocês com alegria, pela vontade de Deus, e possa ser revigorado com vocês, 33 e o Deus da paz seja com todos vocês. Amém.

CAPÍTULO 16

1 E eu vos recomendo a Febe, nossa irmã, serva da igreja que está em Cencreia, 2 para que a recebais no Senhor, dignamente dos santos, e a ajudeis em qualquer assunto que ela possa precisar de vós, pois ela também se tornou líder de muitos, e de mim mesmo. 3 Saudai Priscila e Áquila, meus cooperadores em Cristo Jesus, 4 que deram a própria cabeça pela minha vida, aos quais não somente eu dou graças, mas também todas as igrejas das nações, 5 e a igreja em sua casa; saudai Epêneto, meu amado, que é primícias da Acaia para Cristo. 6 Saudai Maria, que muito trabalhou por nós; 7 saudai Andrônico e Júnias, meus parentes e meus companheiros de cativeiro, que são notáveis entre os apóstolos, que também estiveram em Cristo antes de mim. 8 Saudai Amplias, meu amado no Senhor; 9 Saudai Arbanus, nosso cooperador em Cristo, e Estáquis, meu amado; 10 Saudai Apeles, o aprovado em Cristo; Saudai os da [casa] de Aristóbulo; 11 Saudai Herodião, meu parente; Saudai os da [casa] de Narciso, que estão no Senhor; 12 Saudai Trifena e Trifosa, que estão trabalhando no Senhor; Saudai Pérside, a amada, que trabalhou muito no Senhor. 13 Saudai Rufo, o eleito no Senhor, e sua mãe e minha, 14 Saudai Asíncrito, Flegonte, Hermas, Pátrobas, Hermes e os irmãos com eles; 15 Saudai Filólogo e Júlio, Nereu e sua irmã, e Olimpás, e todos os santos com eles; 16 Saudai-vos uns aos outros com um beijo santo; as igrejas de Cristo vos saúdam. 17 E eu vos convido, irmãos, a notar aqueles que estão causando as divisões e os tropeços, contrários ao ensino que aprendestes, e afastai-vos deles; 18 pois tais não servem a nosso Senhor Jesus Cristo, mas ao seu próprio ventre; e por meio da boa palavra e da fala agradável enganam os corações dos inocentes. 19 Pois a vossa obediência alcançou a todos; Alegro-me, portanto, quanto a vós, e desejo que sejais sábios, de fato, quanto ao bem, e puros quanto ao mal; 20 e o Deus da paz esmagará Satanás debaixo dos vossos pés rapidamente; a graça de nosso Senhor Jesus Cristo [seja] convosco. Amém! 21 Timóteo vos saúda, meu companheiro de trabalho, e Lúcio, e Jasão, e Sosípatro, meus parentes; 22 Eu, Tércio, vos saúdo (que escreveu a carta) no Senhor; 23 Gaio vos saúda, meu anfitrião, e de toda a Assembleia; Erasto vos saúda, o administrador da cidade, e Quarto,

o irmão. 24 [[A graça de nosso Senhor Jesus Cristo [seja] com todos vós! Amém.]] 25 E àquele que é capaz de vos confirmar, segundo as minhas boas novas, e a pregação de Jesus Cristo, segundo a revelação do segredo, tendo sido mantido em segredo nos tempos dos séculos, 26 e agora tendo sido revelado, também, por escritos proféticos, segundo um mandamento do Deus perpétuo, tendo sido dado a conhecer a todas as nações para a obediência da fé — 27 ao único Deus sábio, por Jesus Cristo, a Ele [seja] glória para todas as eras. Amém.

1 CORÍNTIOS

CAPÍTULO 1

1 Paulo, chamado apóstolo de Jesus Cristo, pela vontade de Deus, e o irmão Sóstenes, 2 à igreja de Deus que está em Corinto, aos santificados em Cristo Jesus, chamados santos, com todos os que em todo lugar invocam o nome de nosso Senhor Jesus Cristo, tanto deles como nosso: 3 Graça a vocês e paz da parte de Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo! 4 Sempre dou graças ao meu Deus a respeito de vocês, pela graça de Deus que lhes foi dada em Cristo Jesus, 5 porque em tudo vocês foram enriquecidos nele, em toda a palavra e em todo o conhecimento, 6 conforme o testemunho de Cristo foi confirmado em vocês, 7 de forma que vocês não ficaram atrás em nenhum dom, esperando a revelação de nosso Senhor Jesus Cristo, 8 o qual também os confirmará até o fim, irrepreensíveis no dia de nosso Senhor Jesus Cristo; 9 Fiel é Deus, por quem vocês foram chamados para a comunhão de seu Filho Jesus Cristo, nosso Senhor. 10 E rogo-vos, irmãos, pelo nome de nosso Senhor Jesus Cristo, que todos digais a mesma coisa, e que não haja entre vós dissensões; e sejais aperfeiçoados num mesmo pensamento e num mesmo parecer; 11 porque a vosso respeito, irmãos meus, me foi comunicado pelos da família de Cloé que há contendas entre vós; 12 e digo isto, para que cada um de vós diga: ^{Eu}, na verdade, sou de Paulo, ^{e eu} ^{de} Apolo, ^{e eu} ^{de} Cefas, ^{e eu} ^{de} Cristo . 13 Porventura o Cristo foi dividido ? Foi Paulo crucificado por vós ? Ou fostes vós imersos no nome de Paulo? 14 Dou graças a Deus que a nenhum de vós imergi, senão a Crispo e a Gaio; 15 para que

ninguém diga que em meu próprio nome eu imergi; 16 E também imergi a casa de Estéfanos — além disso, não sei se imergi algum outro. 17 Pois Cristo não me enviou para imergir, mas para pregar boas novas, não em sabedoria de discurso, para que a cruz de Cristo não seja anulada; 18 Porque a palavra da cruz é loucura para os que perecem, mas para nós, os que somos salvos, é o poder de Deus, 19 porque está escrito: Destruirei a sabedoria dos sábios, e aniquilarei a inteligência dos inteligentes; 20 Onde está o sábio ? Onde está o escriba ? Onde está o questionador deste século ? Não tornou Deus louca a sabedoria deste mundo ? **21** Visto que na sabedoria de Deus o mundo pela sabedoria não conheceu a Deus, aprovou a Deus salvar os crentes pela loucura da pregação. 22 Visto que os judeus pedem um sinal, e os gregos buscam sabedoria, 23 também nós pregamos a Cristo crucificado, que é escândalo para os judeus, e loucura para os gregos; 24 e para os chamados, tanto judeus como gregos, Cristo, poder de Deus, e sabedoria de Deus; 25 porque a loucura de Deus é mais sábia do que os homens, e a fraqueza de Deus é mais forte do que os homens; 26 pois, vede, irmãos, a vossa vocação, que não são muitos os sábios segundo a carne, nem muitos os poderosos, nem muitos os nobres; 27 mas Deus escolheu as coisas loucas deste mundo para envergonhar os sábios; e Deus escolheu as coisas fracas deste mundo para envergonhar as fortes; 28 e Deus escolheu as coisas vis deste mundo, e as desprezadas, e as que não são, para tornar inúteis as que são, 29 para que nenhuma carne se glorie diante dele; 30 mas vós sois dele, em Cristo Jesus, o qual se tornou para nós, da parte de Deus, sabedoria, e justiça, e santificação, e redenção, 31 para que, como está escrito: Aquele que se gloria, glorie-se no Senhor ·

CAPÍTULO 2

Português 1 E eu, irmãos, quando fui ter convosco, não fui em soberba de discurso ou de sabedoria, declarando-vos o testemunho de Deus, 2 porque decidi nada saber entre vós, senão a Jesus Cristo, e este crucificado; 3 e eu, em fraqueza, e em temor, e em grande tremor, estava convosco; 4 e a minha palavra, e a minha pregação, não consistiram em palavras persuasivas de sabedoria, mas em demonstração do Espírito e de poder; 5 para que a vossa fé

não se apoiasse na sabedoria dos homens, mas no poder de Deus. 6 E falamos sabedoria entre os perfeitos, e não a sabedoria deste século, nem a dos príncipes deste século, dos que se tornam inúteis; 7 mas falamos a sabedoria de Deus oculta, em segredo, a qual Deus preordenou antes dos séculos para nossa glória; 8 a qual nenhum dos príncipes deste século conheceu; porque, se a tivessem conhecido, não teriam crucificado o Senhor da glória; 9 mas, como está escrito: O que o olho não viu, e o ouvido não ouviu, e não subiu ao coração do homem, o que Deus preparou para os que o amam; 10 mas Deus no-las revelou pelo seu Espírito, porque o Espírito esquadrinha todas as coisas, até mesmo as profundezas de Deus; 11 pois, qual dos homens conheceu as coisas do homem, senão o espírito do homem que nele está? assim também as coisas de Deus, ninguém conheceu, senão o Espírito de Deus. 12 E nós não recebemos o espírito do mundo, mas o Espírito que provém de Deus, para que conheçamos as coisas que nos foram confiadas por Deus; 13 as quais também falamos, não com palavras ensinadas pela sabedoria humana, mas com palavras ensinadas pelo Espírito Santo, comparando as coisas espirituais com as espirituais; 14 e o homem natural não aceita as coisas do Espírito de Deus, porque lhe são loucura, e não pode entendê-las, porque elas se discernem espiritualmente; 15 E aquele que é espiritual discerne todas as coisas, e ele mesmo não é discernido por ninguém; 16 Pois, quem conheceu a mente do Senhor, para que o instrísse? E nós temos a mente de Cristo.

CAPÍTULO 3

1 E eu, irmãos, não vos pude falar como a espirituais, mas como a carnis, como a crianças em Cristo; 2 com leite vos alimentei, e não com carne, porque ainda não podeis, mas nem ainda agora podeis, 3 porque ainda sois carnis; pois, onde há entre vós inveja, contenda e divisões, não sois carnis, e andais segundo os homens? 4 ^{porque} ^{Eu}, quando alguém diz: ^{Eu}, na verdade, sou de Paulo, e outro: ^{Eu}, de Apolo, não sois carnis? 5 Quem é, pois, Paulo, e quem é Apolo, senão servos pelos quais crestes, e a cada um conforme o Senhor concedeu? 6 Eu plantei, Apolo regou, mas Deus deu o crescimento; 7 de modo que nem o que planta é alguma coisa, nem

o que rega, mas aquele que dá o crescimento, Deus; Português 8 E o que planta e o que rega são um, e cada um receberá a sua recompensa segundo o seu próprio trabalho, 9 porque somos cooperadores de Deus; vós sois lavoura de Deus, edifício de Deus. 10 Segundo a graça de Deus que me foi dada, lancei eu, como sábio construtor, o fundamento, e outro edifica sobre ele; 11 porque ninguém pode lançar outro fundamento, senão aquele que já está posto, o qual é Jesus Cristo; 12 E se alguém sobre este fundamento edificar ouro, prata, pedras preciosas, madeira, feno, palha, 13 A obra de cada um se tornará manifesta, porque o dia a declarará, porque é revelada no fogo, e a obra de cada um, qual é, o fogo a provará; 14 Se permanecer a obra de alguém que sobre ela edificou, esse receberá salário; 15 Se a obra de alguém se queimar, sofrerá prejuízo, mas ele mesmo será salvo, todavia como pelo fogo · **16** Não sabeis que sois templo de Deus e que o Espírito de Deus habita em vós ? **17** Se alguém destruir o templo de Deus, Deus o destruirá; porque o templo de Deus, que sois vós, é santo. 18 Ninguém se engane a si mesmo; se alguém entre vós se considera sábio neste século, faça-se louco, para que se torne sábio, 19 porque a sabedoria deste mundo é loucura diante de Deus, pois está escrito: Quem apanha os sábios na sua astúcia; 20 e outra vez: O Senhor conhece os raciocínios dos sábios, que são vãos. 21 Portanto, ninguém se glorie nos homens, porque tudo é vosso, 22 seja Paulo, seja Apolo, seja Cefas, seja o mundo, seja a vida, seja a morte, seja o presente, seja o futuro, tudo é vosso, 23 e vós de Cristo, e Cristo de Deus.

CAPÍTULO 4

1 Que os homens nos considerem como oficiais de Cristo e despenseiros dos segredos de Deus, 2 e quanto ao mais, o que se requer dos despenseiros é que cada um seja achado fiel, 3 e para mim é por uma coisa muito pequena que eu seja julgado por vocês, ou pelo Dia do homem, mas eu nem mesmo julgo a mim mesmo, 4 porque eu não tenho consciência de nada por mim mesmo, mas não fui declarado justo nisto — e quem está me discernindo é o Senhor: 5 então, nada julguem antes do tempo, até que o Senhor venha, o qual não só trará à luz as coisas ocultas das trevas, como também

revelará os conselhos dos corações, e então o louvor será dado a cada um da parte de Deus. 6 E estas coisas, irmãos, transferi para mim mesmo e para Apolo por causa de vocês, para que em nós aprendam a não pensar além do que está escrito, para que não se ensoberbeçam, um por um, contra o outro. 7 Pois quem os faz diferir ? ^e que tens tu que não tenhas recebido ? e se também recebeste, por que te glorias como se não tivesses recebido? 8 Já foste farto, já foste rico, sem nós reinavas, e também queria que reinasses, para que também nós reinássemos contigo, 9 porque penso que Deus nos pôs a nós, os apóstolos, por último, como condenados à morte, porque nos tornamos espetáculo ao mundo, e mensageiros, e homens; 10 nós somos loucos por causa de Cristo, e vós sábios em Cristo; nós somos enfermos, e vós fortes; vós gloriosos, e nós desonrados; 11 até a presente hora temos fome, e sede, e estamos nus, e somos espancados, e vagueamos, 12 e nos afadigamos, trabalhando com [nossas] próprias mãos; somos injuriados, e bendizemos; somos perseguidos, e suportamos; 13 somos caluniados, e suplicamos; nos tornamos como a escória do mundo, de todas as coisas, um pária, até agora. 14 Não escrevo estas coisas para vos envergonhar, mas admoesto-vos como a meus filhos amados, 15 porque, se tiverdes muitos filhos em Cristo, não muitos pais, porque em Cristo Jesus, pelas boas novas, vos gerei; 16 convido-vos, pois, a que sejais meus imitadores; 17 por isso vos enviei Timóteo, que é meu filho, amado e fiel no Senhor, o qual vos lembrará os meus caminhos em Cristo, como em todo o lugar, em toda a congregação, eu ensino. 18 E alguns se ensoberbeceram, como se eu não fosse ter convosco; 19 mas brevemente irei ter convosco, se o Senhor quiser, e não conhecerei a palavra dos ensoberbecidos, mas o poder; 20 porque o Reino de Deus não está em palavras, mas em poder · **21** ^o que quereis ? ^{irei} ter convosco com vara, ou com amor, também com espírito de mansidão?

CAPÍTULO 5

1 De fato, se ouve falar de prostituição entre vocês, e de prostituição tal como nem mesmo se nomeia entre as nações, como esta que tem a mulher do pai! 2 E vocês estão inchados, e nem ao menos lamentaram, para que fosse tirado do meio de vocês aquele que fez

esta obra, 3 porque eu, na verdade, ainda que ausente quanto ao corpo, mas presente quanto ao espírito, já julguei, como estando presente, aquele que assim fez esta coisa: 4 em Nome de nosso Senhor Jesus Cristo — vocês sendo reunidos, também o meu espírito — com o poder de nosso Senhor Jesus Cristo, 5 para entregar tal pessoa a Satanás para destruição da carne, para que o espírito seja salvo no Dia do Senhor Jesus. 6 A vossa jactância não é boa; vocês não sabem que um pouco de fermento leveda toda a massa ? 7 ^c Tirai, pois, o fermento velho, para que sejais massa nova, assim como sois sem fermento; porque a nossa Páscoa foi sacrificada por nós também, Cristo, 8 para que celebremos a festa, não com o fermento velho, nem com o fermento da maldade e da iniquidade, mas com os ázimos da sinceridade e da verdade. 9 Por carta vos escrevi que não vos associeis com os fornicadores, 10 e, certamente, não com os fornicadores deste mundo, nem com os avaros, nem com os roubadores, nem com os idólatras, visto que deveis, então, sair do mundo. 11 E, agora, vos escrevi que não vos associeis com ele; se alguém, dizendo-se irmão, for fornicador, ou avaro, ou idólatra, ou maldizente, ou bebedor, ou roubador, com o tal nem ainda comais juntos; 12 pois, que tenho eu também para julgar os que estão de fora ? Não julgais vós os de dentro ? 13 ^e julgai os de fora, Deus; e tirai o mal do meio de vós.

CAPÍTULO 6

1 Ousa alguém de vós, tendo um assunto com o outro, ir ser julgado perante os injustos, e não perante os santos ? 2 Não sabeis que os santos julgarão o mundo ? E se o mundo é julgado por vós, sois indignos dos julgamentos menores ? 3 Não sabeis que julgaremos os mensageiros ? Por que não, então, as coisas da vida ? 4 Das coisas da vida, de fato, então, se puderdes ter julgamento, aqueles desprezados na Assembléia — estes fazeis sentar; 5 Falo para vossa vergonha: assim não há entre vós um sábio, nem um sequer, que seja capaz de discernir no meio de seus irmãos ! 6 Mas irmão com irmão vai ser julgado, e isto diante de incrédulos! 7 Já, de fato, há toda uma falta entre vós, que tendes julgamentos uns com os outros; por que não sofreis antes a injustiça ? Por que não vos deixais enganar ? 8 ^{mas} vocês fazem injustiça, e vocês defraudam, e estes—

irmãos ¹ **9** ^{vocês} não sabiam que os injustos não herdarão o Reino de Deus [?] Não se deixem enganar; nem os devassos, nem os idólatras, nem os adúlteros, nem os efeminados, nem os sodomitas, 10 nem os ladrões, nem os avaros, nem os bêbados, nem os maldizentes, nem os roubadores herdarão o Reino de Deus. 11 E alguns de vocês eram estes ¹ ^{Mas} vocês foram lavados, mas vocês foram santificados, mas vocês foram declarados justos, em Nome do Senhor Jesus, e no Espírito do nosso Deus. 12 Todas as coisas são lícitas para mim, mas nem todas as coisas são proveitosas; todas as coisas são lícitas para mim, mas eu não estarei sob autoridade de ninguém; 13 os alimentos [são] para o ventre, e o ventre para os alimentos. E Deus tornará inútil tanto isto como estes; Português e o corpo não é para a prostituição, mas para o Senhor, e o Senhor para o corpo; 14 e Deus ressuscitou a ambos, o Senhor, e nos ressuscitará pelo seu poder. 15 Não sabeis que os vossos corpos são membros de Cristo [?] Tendo tomado, pois, os membros de Cristo, farei [deles] membros de uma prostituta [?] ^{Que} assim não seja ¹ **16** ^{Não} sabeis que o que se une à prostituta é um só corpo? Pois está escrito: ^{Os} dois serão uma só carne. ¹⁷ E o que se une ao Senhor é um só espírito; 18 Fugi da prostituição; todo pecado, que o homem comete, é fora do corpo; e o que se prostitui peca contra o seu próprio corpo. 19 Não sabeis que o vosso corpo é templo do Espírito Santo, que habita em vós, o qual tendes da parte de Deus [?] E não sois de vós mesmos, 20 porque fostes comprados por bom preço; glorificai, pois, a Deus no vosso corpo, e no vosso espírito, os quais pertencem a Deus.

CAPÍTULO 7

1 E sobre as coisas das quais você me escreveu: [é] bom que o homem não toque em mulher, 2 e por causa da prostituição, cada homem tenha sua própria esposa, e cada mulher tenha seu próprio marido; 3 à esposa, o marido pague a devida benevolência, e da mesma forma também a esposa ao marido; 4 a esposa não tem autoridade sobre seu próprio corpo, mas o marido; e da mesma forma também, o marido não tem autoridade sobre seu próprio corpo, mas a esposa. 5 Não defraudem um ao outro, exceto por consentimento por um tempo, para que vocês possam jejuar e orar,

e novamente possam se reunir, para que Satanás não os tente por causa de sua autoindulgência; 6 e digo isso por meio de concordância - não por comando, 7 pois quero que todos os homens sejam como eu mesmo [sou]; mas cada um tem seu próprio dom de Deus, um, na verdade, assim e outro assim. 8 E digo aos solteiros e às viúvas: é bom para eles se permanecerem como eu; 9 e se não tiverem continência, casem-se, porque é melhor casar do que abraçar-se; 10 e aos casados, eu anuncio, não eu, mas o Senhor, que a mulher não se separe do marido; 11 mas, se ela se separar, que fique sem casar, ou que se reconcilie com o marido, e que o marido não se separe da mulher. 12 E aos outros eu digo, não o Senhor: se algum irmão tem mulher descrente, e ela consente em habitar com ele, não a deixe ir embora; 13 e a mulher que tem marido descrente, e ele consente em habitar com ela, não o deixe ir embora; 14 porque o marido descrente é santificado na mulher, e a mulher descrente é santificada no marido; de outra forma, os vossos filhos são imundos, mas agora são santos. 15 E se o descrente se separar, separe-se; o irmão ou a irmã não estão sob servidão em tais [casos], e em paz Deus nos chamou; 16 pois o que, sabes, ó mulher, se salvarás o marido ? ou o que, sabes, ó marido, se salvarás a mulher ? **17** ^{se} não, como Deus distribuiu a cada um, como o Senhor chamou cada um, assim ande; e assim ordeno em todas as igrejas: 18 sendo circuncidado, alguém foi chamado ? Não se torne incircunciso; na incircuncisão, alguém foi chamado ? Não se circuncide; 19 a circuncisão nada é, e a incircuncisão nada é, mas a observância dos mandamentos de Deus. 20 Cada um na vocação em que foi chamado, nisto permaneça; 21 servo, foste chamado ? Não te inquietes; mas se também podes tornar-te livre, usa-o antes; 22 porque aquele que está no Senhor, tendo sido chamado servo, é liberto do Senhor; da mesma forma também o livre, tendo sido chamado, é servo de Cristo; 23 fostes comprados por preço; não vos torneis servos dos homens; 24 cada um, naquilo em que foi chamado, irmãos, nisto permaneça diante de Deus. 25 E quanto às virgens, não tenho mandamento do Senhor; e dou julgamento como tendo obtido benignidade do Senhor para ser fiel. 26 Suponho, portanto, que isto seja bom por causa da necessidade presente, que é bom para o homem que o assunto seja assim: 27 Foste ligado a

uma mulher ? Não procures ser solto; foste solto de uma mulher ? Não procures uma mulher. 28 Mas, e se te casares, não pecaste; e se a virgem se casar, não pecou; e os tais terão tribulação na carne; e eu vos poupo. 29 E isto eu digo, irmãos, o tempo de agora em diante está sendo abreviado: para que também os que têm mulheres sejam como se não tivessem; 30 e os que choram, como se não chorassem; e os que se alegram, como se não se alegrassem; e os que compram, como se não possuíssem; 31 e os que usam deste mundo, como se não o gastassem; porque a forma [presente] deste mundo está passando. 32 E quero que estejais sem ansiedade; o solteiro está ansioso pelas coisas do Senhor, em como agradar ao Senhor; 33 e o casado está ansioso pelas coisas do mundo, em como agradar à mulher. 34 A mulher e a virgem foram distinguidas: a solteira está ansiosa pelas coisas do Senhor, para ser santa, tanto no corpo como no espírito; e a casada está ansiosa pelas coisas do mundo, em como agradar ao marido. Português 35 E digo isto para vosso próprio proveito: não para vos lançar uma corda, mas para a decência e devoção ao Senhor, sem distração, 36 e se alguém julga [que] é indecoroso para sua virgem, se ela pode estar além da flor da idade, e deve ser assim, o que ele quiser, deixe-o fazer; ele não peca — deixe-o casar. 37 E faz bem aquele que permaneceu firme no coração — não tendo necessidade — e tem autoridade sobre sua própria vontade, e ele determinou isto em seu coração — manter sua própria virgem; 38 de modo que tanto aquele que está se casando faz bem, quanto aquele que não está se casando faz melhor. 39 A esposa está ligada pela lei [por] enquanto seu marido pode viver, e se seu marido pode dormir, ela está livre para se casar com quem quiser — somente no Senhor; 40 e ela é mais feliz se ela pode assim permanecer — de acordo com meu julgamento; e acho que também tenho o Espírito de Deus.

CAPÍTULO 8

1 E quanto às coisas sacrificadas aos ídolos, sabemos que todos temos conhecimento: o conhecimento ensoberbece, mas o amor edifica; 2 e se alguém pensa saber alguma coisa, ainda não conheceu como é necessário saber; 3 e se alguém ama a Deus, este é conhecido por ele. 4 Quanto ao comer das coisas

sacrificadas aos ídolos, sabemos que o ídolo nada é no mundo, e que não há outro Deus senão um só; 5 porque, ainda que haja os que se chamem deuses, quer no céu, quer na terra, visto que há muitos deuses e muitos senhores, 6 todavia para nós há um só Deus, o Pai, de quem são todas as coisas, e nós por ele; e um só Senhor, Jesus Cristo, pelo qual são todas as coisas, e nós por ele; 7 mas nem em todos os homens há conhecimento, e certos com consciência do ídolo, até agora, comem [como uma coisa sacrificada a um ídolo, e a sua consciência, sendo fraca, é contaminada. 8 Mas a comida não nos recomenda a Deus, pois nem se podemos comer estamos em vantagem; nem se não podemos comer estamos em desvantagem; 9 mas vede, para que este vosso privilégio não se torne uma pedra de tropeço para os fracos, 10 porque, se alguém vos vir a vós, que tendes ciência, reclinados para comer no templo de um ídolo, não será a sua consciência, sendo fraca, induzida a comer das coisas sacrificadas aos ídolos? 11 Pois aquele que é fraco, o irmão por quem Cristo morreu, perecerá pelo vosso conhecimento. **12** ^E, assim, pecando contra os irmãos e ferindo a sua consciência fraca, pecais contra Cristo; 13 Por isso, se a comida faz meu irmão tropeçar, eu não posso comer carne, por todo o sempre, para não fazer meu irmão tropeçar.

CAPÍTULO 9

1 Não sou eu apóstolo ? Não sou livre? Não vi Jesus Cristo, nosso Senhor ? Não sois vós obra minha no Senhor ? **2** ^{Se} não sou apóstolo para os outros, sem dúvida o sou para vós; porque sois o selo do meu apostolado no Senhor. 3 Minha defesa para com os que me examinam nisto: 4 Não temos nós autoridade para comer e beber ? **5** Não temos nós autoridade para levar conosco uma irmã, uma esposa, como também os outros apóstolos, e os irmãos do Senhor, e Cefas ? **6** ^{Ou} somente Barnabé e eu não temos autoridade para não trabalhar? 7 Quem serve como soldado às suas próprias custas em qualquer momento ? ^{Quem} planta uma vinha e não come do seu fruto ? ^{Ou} quem apascenta um rebanho e não come do leite do rebanho? 8 Falo eu estas coisas segundo os homens ? Ou não diz também a Lei estas coisas? 9 Pois na Lei de Moisés está escrito: “Não amordaçarás o boi que pisa o grão”; Deus se importa com os bois?

10 Ou por todos os meios Ele diz [isso] por causa de nós ^{? sim}, por causa de nós está escrito, porque na esperança deve o lavrador arar, e aquele que pisa [deve] da sua esperança participar da esperança. 11 Se semeamos para vocês as coisas espirituais, [é] ótimo que colhamos as coisas carnis ^{? 12} ^{Se} outros participam da autoridade sobre vocês, [não] nós mais ^{? Mas} nós não usamos dessa autoridade, mas suportamos todas as coisas, para não causarmos obstáculo algum às boas novas de Cristo. 13 Vocês não sabem que os que trabalham nas coisas do templo comem do templo, e os que servem ao altar são participantes do altar ^{? 14} ^{Assim} também o Senhor ordenou aos que proclamam as boas novas que vivam das boas novas. 15 E eu não usei de nenhuma dessas coisas; nem escrevi estas coisas para que assim seja feito em meu caso, pois [é] melhor para mim morrer, do que que alguém possa tornar vã a minha glória; 16 porque se eu posso proclamar boas novas, não é glória para mim, pois a necessidade é imposta a mim, e aí de mim se eu não proclamar boas novas; 17 porque se eu fizer isto voluntariamente, tenho uma recompensa; e se não voluntariamente — fui confiada com uma mordomia! 18 Qual, então, é a minha recompensa? Que proclamando boas novas, sem custo, farei as boas novas de Cristo, para não abusar da minha autoridade nas boas novas; 19 porque, sendo livre de todos os homens, fiz-me servo de todos, para ganhar o maior número possível; 20 e fiz-me como judeu para os judeus, para ganhar os judeus; para os que estão debaixo da lei, como se estivesse debaixo da lei, para ganhar os que estão debaixo da lei; 21 Para os que estão sem lei, como se estivesse sem lei (não estando sem lei para com Deus, mas dentro da lei para com Cristo), para ganhar os que estão sem lei; 22 Para os fracos, tornei-me fraco, para ganhar os fracos; para todos os homens, tornei-me tudo, para, de todos os modos, salvar alguns. 23 E faço isto por causa das boas novas, para me tornar seu companheiro; 24 Não sabeis que os que correm no estádio, todos, na verdade, correm, mas um só ganha o prêmio ^{? Correi}, pois, para o alcançardes; 25 E todo aquele que se esforça, abstém-se de todas as coisas; estes, pois, para que recebam uma coroa corruptível, nós, porém, uma incorruptível; 26 Eu, pois, assim corro, não como incerto, assim luto, como não batendo no ar; 27 mas esmago o meu

corpo, e o reduzo à servidão, para que, tendo pregado a outros, eu mesmo não venha a ser reprovado.

CAPÍTULO 10

1 E não quero, irmãos, que ignoreis que todos os nossos pais estiveram debaixo da nuvem, e todos passaram pelo mar, 2 e todos foram imersos em Moisés, na nuvem e no mar; 3 e todos comeram do mesmo alimento espiritual, 4 e todos beberam da mesma bebida espiritual, porque bebiam de uma rocha espiritual que os seguia, e a rocha era Cristo; 5 mas na maioria deles Deus não se agradou, porque foram espalhados no deserto, 6 e essas coisas se tornaram tipos de nós, por não desejarmos apaixonadamente as coisas más, como também estes desejaram. 7 Nem nos tornemos idólatras, como alguns deles, como está escrito: O povo assentou-se para comer e beber, e levantou-se para festejar; 8 nem nos prostituamos, como alguns deles se prostituíram, e caíram num só dia vinte e três mil; 9 nem tentemos a Cristo, como também alguns deles tentaram, e pereceram pelas serpentes; 10 nem murmureis, como alguns deles murmuraram, e pereceram pelo destruidor. 11 E todas estas coisas aconteceram àquelas pessoas como tipos, e foram escritas para nossa admoestação, para quem os fins dos séculos chegaram, 12 para que aquele que pensa em ficar de pé — observe, para que não caia. 13 Nenhuma tentação vos sobreveio, exceto a do homem; e Deus é fiel, o qual não permitirá que sejais tentados acima do que podeis, mas Ele fará, com a tentação, também a saída, para que sejais capazes de suportá-la. 14 Por esta razão, meus amados, fugi da idolatria; 15 como a homens sábios falo — julgai o que digo. 16 O cálice da bênção que abençoamos — não é a comunhão do sangue de Cristo ? O pão que partimos — não é a comunhão do corpo de Cristo ? **17** ^{porque} um só pão, um só corpo, somos muitos — pois todos participamos do mesmo pão. 18 Vede Israel segundo a carne [!] Os que não comem os sacrifícios estão na comunhão do altar ? **19** ^{Que} digo então ? Que o ídolo é alguma coisa ? Ou que o sacrifício oferecido a um ídolo é alguma coisa? 20 [Não], mas que as coisas que as nações sacrificam — elas sacrificam a demônios e não a Deus; e eu não quero que vocês entrem na comunhão dos demônios. 21 Vocês não podem beber o cálice do Senhor e o cálice

dos demônios; vocês não podem participar da mesa do Senhor e da mesa dos demônios; 22 Nós despertamos o Senhor ao ciúme ? Somos nós mais fortes do que ele? 23 Todas as coisas me são lícitas, mas nem todas as coisas convêm; todas as coisas me são lícitas, mas nem todas as coisas edificam; 24 Que ninguém busque o seu próprio interesse — mas cada um o do outro. Português 25 Comam de tudo o que se vende no mercado de carnes, sem perguntar, por causa da consciência, 26 pois a terra e a sua plenitude são do Senhor; 27 e, se algum dos incrédulos os convidar, e vocês quiserem ir, comam de tudo o que for posto diante de vocês, sem perguntar nada, por causa da consciência; 28 e se alguém lhes disser: “ Isto é coisa sacrificada a um ídolo ” , não comam, por causa daquele que mostrou [isso], e da consciência, porque do Senhor é a terra e a sua plenitude: 29 e consciência, eu digo, não de vocês mesmos, mas do outro, pois por que [é] que minha liberdade é julgada pela consciência de outro ? **30** e se eu participo com gratidão, por que sou considerado [como] mau, por aquilo pelo qual dou graças? 31 Então, quer vocês comam, quer bebam, ou façam qualquer outra coisa, façam tudo para glória de Deus; 32 tornem-se irrepreensíveis, tanto para com judeus como para com gregos e para com a igreja de Deus; 33 assim como eu também em tudo agrado a todos, não buscando o meu próprio proveito, mas o de muitos, para que sejam salvos.

CAPÍTULO 11

1 Tornai-vos meus imitadores, como também eu [o sou] de Cristo. 2 E eu vos louvo, irmãos, porque em todas as coisas vos lembrais de mim, e, conforme vos entreguei, guardais as libertações, 3 e quero que saibais que Cristo é a cabeça de todo homem, e a cabeça da mulher é o marido, e a cabeça de Cristo é Deus. 4 Todo homem que ora ou profetiza, tendo a cabeça coberta, desonra a sua cabeça, 5 e toda mulher que ora ou profetiza com a cabeça descoberta, desonra a sua própria cabeça, pois é uma e a mesma coisa com ela ser rapada, 6 porque se uma mulher não se cobre, então seja tosquiada, e se [é] uma vergonha para uma mulher ser tosquiada ou rapada, que ela seja coberta; 7 Pois o homem, de fato, não deve cobrir a cabeça, sendo a imagem e glória de Deus, e a mulher é a

glória do homem, 8 pois o homem não provém da mulher, mas a mulher do homem, 9 pois também o homem não foi criado por causa da mulher, mas a mulher por causa do homem; 10 por isso a mulher deve ter [um sinal de] autoridade sobre a cabeça, por causa dos anjos; 11 mas nem o homem é independente da mulher, nem a mulher independente do homem, no Senhor, 12 pois assim como a mulher provém do homem, assim também o homem provém da mulher, e todas as coisas provêm de Deus. 13 Julgai entre vós mesmos: é decente que a mulher ore a Deus descoberta ? 14 Não vos ensina a própria natureza que é desonroso para o homem ter cabelo comprido ? 15 ^E a mulher, se tiver cabelo comprido, é uma glória para ela, porque o cabelo lhe foi dado em lugar de véu; 16 E se alguém pensa ser contencioso, nós não temos tal costume, nem as igrejas de Deus. 17 E, declarando isto, não dou louvor algum, porque não vos ajuntais para melhor, mas para pior; 18 Porque primeiro, na verdade, quando vos ajuntais numa igreja, ouço que há divisões entre vós, e em parte o creio; 19 Pois também é necessário que haja seitas entre vós, para que os aprovados se tornem visíveis entre vós; 20 Então, quando vos ajuntais no mesmo lugar, não é para comer a Ceia do Senhor; 21 Pois cada um toma a sua própria ceia antes de comer, e um fica com fome, e outro fica bêbado; 22 Por que não tendes casas para comer e beber ? Ou desprezais a igreja de Deus, e envergonhais os que não têm ? ^{Que} vos direi ?

^{Português} Eu vos louvarei nisto? Eu não louvo! 23 Pois eu recebi do Senhor o que também vos entreguei, que o Senhor Jesus, na noite em que foi entregue, tomou o pão, 24 e, tendo dado graças, partiu-o e disse: ^{Tomai}, comei, isto é o meu corpo que é partido por vós; fazei isto — em memória de mim. ” 25 Da mesma forma, depois da ceia, tomou o cálice, dizendo: ^{Este} cálice é a nova aliança no meu sangue; fazei isto, todas as vezes que o beberdes — em memória de mim. 26 Pois todas as vezes que comerdes este pão e beberdes este cálice anunciais a morte do Senhor, até que ele venha; 27 para que todo aquele que comer este pão ou beber o cálice do Senhor indignamente, seja culpado do corpo e do sangue do Senhor. 28 E que o homem se prove a si mesmo, e assim coma do pão e beba do cálice; 29 Pois aquele que come e bebe indignamente come e bebe para sua própria condenação, não discernindo o corpo do Senhor.

30 Por isso, há entre vós muitos fracos e doentes, e muitos que dormem; 31 Porque, se nos discerníssemos a nós mesmos, não seríamos julgados; 32 E, sendo julgados pelo Senhor, somos disciplinados, para não sermos condenados com o mundo; 33 Assim, pois, meus irmãos, ajuntando-vos para comer, esperai uns pelos outros; 34 E, se alguém tiver fome, coma em casa, para que não vos ajunteis para julgamento; e o resto, quando eu for, providenciarei.

CAPÍTULO 12

1 E, quanto às coisas espirituais, irmãos, não quero que sejais ignorantes; 2 vós sabeis que éreis nações, sendo levados como éreis levados aos ídolos mudos; 3 por isso vos faço entender que ninguém, falando no Espírito de Deus, diz que Jesus [é] anátema, e ninguém pode dizer que Jesus [é] Senhor, a não ser no Espírito Santo. 4 E há diversidade de dons, mas o Espírito é o mesmo; 5 e há diversidade de ministérios, mas o Senhor é o mesmo; 6 e há diversidade de operações, mas é o mesmo Deus, que opera tudo em todos. 7 E a cada um foi dada a manifestação do Espírito para proveito; 8 porque a um, pelo Espírito, foi dada a palavra de sabedoria, e a outro, a palavra de conhecimento, segundo o mesmo Espírito; 9 e a outro, fé, no mesmo Espírito; e a outro, dons de curar, no mesmo Espírito; 10 e a outro, operações poderosas; e a outro, profecia; Português e a outro discernimento de espíritos; e a outro [vários] tipos de línguas; e a outro interpretação de línguas: 11 e um só e o mesmo Espírito opera todas estas coisas, repartindo a cada um individualmente como quer. 12 Pois assim como o corpo é um, e tem muitos membros, e todos os membros do corpo, sendo muitos, são um só corpo, assim também [é] Cristo, 13 pois também em um só Espírito todos nós fomos imersos em um só corpo, quer judeus, quer gregos, quer servos, quer livres, e a todos foi dado beber de um só Espírito, 14 porque também o corpo não é um só membro, mas muitos. 15 Se o pé disser: “Porque não sou mão, não sou do corpo”, não é, por isso, do corpo? 16 E se o ouvido disser: “Porque não sou olho, não sou do corpo”, não é, por isso, do corpo? 17 Se todo o corpo [fosse] olho, onde estaria o ouvido ? Português Se todo o ouvido, onde está o olfato ? 18 E agora, Deus colocou os membros,

cada um deles no corpo, conforme ele quis, 19 E se todos fossem um só membro, onde estaria o corpo ? **20** ^E agora, na verdade, há muitos membros, mas um só corpo; 21 E um olho não é capaz de dizer à mão: " Não tenho necessidade de ti"; nem ainda a cabeça aos pés: " Não tenho necessidade de vós " · 22 Mas muito mais os membros do corpo, parecendo ser mais fracos, são necessários, 23 E aqueles que reputamos serem menos honrosos do corpo, a estes revestimos de muito mais honra, e as nossas coisas indecorosas têm mais abundante decoro, 24 E as nossas coisas decorosas não têm necessidade; Mas Deus assim formou o corpo, dando muito mais honra ao que tinha falta, 25 para que não haja divisão no corpo, mas que os membros tenham igual cuidado uns pelos outros. 26 E, se um membro sofre, todos os membros sofrem com ele, ou se um membro é glorificado, todos os membros se regozijam com ele. 27 E vós sois o corpo de Cristo, e seus membros em particular. 28 E a alguns, na verdade, Deus pôs na igreja: primeiramente apóstolos, em segundo lugar profetas, em terceiro lugar doutores, depois poderes, depois dons de curar, socorros, governos, variedades de línguas. 29 São todos apóstolos? São todos profetas? São todos mestres? São todos poderes ? **30** Têm todos dons de curar ? Falam todos em línguas ? Interpretam todos ? **31** ^E procurai ardentemente os dons superiores; e eu vos mostro um caminho mui excelente:

CAPÍTULO 13

Português 1 Se eu falar as línguas dos homens e dos anjos, e não tiver amor, serei como o bronze que soa ou como o címbalo que retine; 2 e se eu tiver profecia, e conhecer todos os mistérios e todo o conhecimento, e se tiver toda a fé, de maneira tal que transporte montanhas, e não tiver amor, nada serei; 3 e se eu distribuir todos os meus bens para sustento dos homens, e se entregar o meu corpo para ser queimado, e não tiver amor, nada me aproveitará. 4 O amor é longânimo, é benigno, o amor não inveja, o amor não se vangloria, não se ensoberbece, 5 não age inconvenientemente, não busca os seus interesses, não se irrita, não imputa o mal, 6 não se alegra com a injustiça, mas se alegra com a verdade; 7 tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta. 8 O amor nunca falha;

Português e, havendo profecias, tornar-se-ão inúteis; havendo línguas, cessarão; havendo ciência, tornar-se-á inútil; 9 porque, em parte, conhecemos, e em parte profetizamos; 10 e, quando vier o que é perfeito, então, o que é em parte se tornará inútil. 11 Quando eu era menino, falava como menino, pensava como menino, raciocinava como menino e, quando cheguei a ser homem, tornei inúteis as coisas de menino; 12 porque agora vemos em enigma, como num espelho, e então vemos face a face; agora conheço em parte, e então conhecerei plenamente, como também sou conhecido; 13 e agora permanecem a fé, a esperança e o amor, estes três; e o maior destes é o amor.

CAPÍTULO 14

Português 1 Segui o amor, e buscai as coisas espirituais, e mais ainda que profetizeis, 2 porque o que fala em língua não fala aos homens, mas a Deus, porque ninguém ouve, e ele fala segredos em espírito; 3 e o que profetiza aos homens fala para edificação, exortação e consolação; 4 o que fala em língua edifica-se a si mesmo, e o que profetiza edifica a igreja; 5 e quero que todos vós faleis em línguas, e mais ainda que profetizeis, porque maior é o que profetiza do que o que fala em línguas, a menos que alguém interprete, para que a igreja receba edificação. 6 E agora, irmãos, se eu for ter convosco falando línguas, de que vos aproveitarei, se não vos falar ou por revelação, ou por ciência, ou por profecia, ou por ensino ? 7 E as coisas sem vida que produzem som, seja flauta ou harpa, se não produzirem distinção de sons, como se conhecerá o que se toca na flauta ou o que se toca na cítara ? 8 Pois também, se a trombeta der som incerto, quem se preparará para a batalha ? 9 Assim também vós, se não souberdes falar facilmente com a língua, como se conhecerá o que se fala ? Pois estareis falando ao ar. 10 Pode ser que haja tantos tipos de vozes no mundo, e nenhuma delas é sem sentido. 11 Se, pois, não conheço o poder da voz, serei estrangeiro para aquele que fala, e o que fala é estrangeiro para mim; 12 Assim também vós, visto que estais desejosos de dons espirituais, procurai a edificação da igreja, para que abundeis; 13 Por esta razão, aquele que fala em língua desconhecida, ore para que possa interpretar; 14 porque se eu orar em língua

desconhecida, meu espírito ora, e meu entendimento fica infrutífero. 15 O que é então? Orarei no espírito, e também orarei com entendimento; cantarei salmos no espírito, e também cantarei salmos com entendimento; 16 pois, se vocês podem abençoar em espírito aquele que está ocupando o lugar do plebeu, como ele dirá o Amém em sua ação de graças, já que ele não sabe o que vocês dizem ? **17** ^{porque} vocês, de fato, dão graças bem, mas o outro não é edificado! 18 Eu dou graças ao meu Deus — mais do que todos vocês com o falar em línguas — 19 mas eu desejo falar cinco palavras em uma congregação através do meu entendimento, para que eu também possa instruir os outros, em vez de miríades de palavras em uma língua desconhecida. 20 Irmãos, não se tornem crianças no entendimento, mas no mal sejam crianças, e no entendimento tornem-se perfeitos; Português 21 Na Lei está escrito que: “ Por outras línguas e por outros lábios falarei a este povo, e mesmo assim não me ouvirão, diz o Senhor”; 22 de modo que as línguas são um sinal, não para os crentes, mas para os incrédulos; e a profecia não é para os incrédulos, mas para os crentes. 23 Se, portanto, toda a congregação se reunir no mesmo lugar, e todos falarem em línguas, e entrarem plebeus ou incrédulos, não dirão que vocês estão loucos ? **24** ^E se todos profetizarem, e entrar alguém, incrédulo ou plebeu, ele é convencido por todos, é discernido por todos, 25 e assim os segredos do seu coração se tornam visíveis, e assim, tendo caído com o rosto em terra, adorará a Deus, declarando que Deus realmente está entre vocês. 26 O que é então, irmãos ? Português Quando vos reunirdes, cada um de vós tem um salmo, tem uma doutrina, tem uma língua, tem uma revelação, tem uma interpretação · Seja tudo para edificação; 27 se alguém falar em língua desconhecida, digam dois, ou no máximo três, e um por vez, e haja um intérprete; 28 e, se não houver intérprete, fique calado na assembléia, e fale consigo mesmo e com Deus. 29 Quanto aos profetas, falem dois ou três, e os outros discirnam; 30 e, se a outro for revelado alguma coisa, fique o primeiro em silêncio; 31 porque todos podeis profetizar, um após o outro, para que todos aprendam e todos sejam exortados; 32 e o dom espiritual dos profetas está sujeito aos profetas; 33 porque Deus não é de tumulto, mas de paz, como em todas as assembléias dos santos. 34 Vossas

mulheres, estejam caladas nas assembléias, porque não lhes é permitido falar, mas estar sujeitas, como também diz a Lei; 35 e, se quiserem aprender alguma coisa, interroguem em casa a seus próprios maridos, porque é vergonhoso para as mulheres falar em assembléia. 36 A palavra de Deus partiu de vós ? Ou veio somente a vós ? **37** ^{se} alguém se considera profeta ou espiritual, reconheça que as coisas que vos escrevo são mandamentos do Senhor; 38 e, se alguém ignora, ignore-as; 39 de sorte que, irmãos, desejem ardentemente profetizar, e não proíbam o falar em línguas; 40 tudo seja feito decentemente e com ordem.

CAPÍTULO 15

1 E eu vos faço saber, irmãos, as boas novas que vos anunciei, as quais também recebestes, nas quais também estais firmes, 2 pelas quais também sois salvos, se retiverdes a palavra, as quais vos anunciei como boas novas, a menos que tenhais crido em vão. 3 Pois eu vos entreguei, em primeiro lugar, o que também recebi: que Cristo morreu pelos nossos pecados, segundo as Escrituras, 4 e que foi sepultado, e que ressuscitou ao terceiro dia, segundo as Escrituras, 5 e que apareceu a Cefas, depois aos Doze, 6 depois apareceu a mais de quinhentos irmãos de uma só vez, dos quais a maior parte vive até agora, e alguns também dormiram; 7 depois apareceu a Tiago, depois a todos os apóstolos. 8 E por último de todos, quanto ao nascimento prematuro, também me apareceu, 9 porque eu sou o menor dos apóstolos, que não sou digno de ser chamado apóstolo, porque persegui a igreja de Deus, 10 e pela graça de Deus sou o que sou, e a sua graça para comigo não foi vã, antes trabalhei muito mais do que todos eles; todavia, não eu, mas a graça de Deus que está comigo; 11 então, quer eu, quer eles, assim pregamos, e assim crestes. 12 E, se se prega que Cristo ressuscitou dentre os mortos, como dizem alguns dentre vós que não há ressurreição de mortos ? **13** ^E, se não há ressurreição de mortos, também Cristo não ressuscitou; 14 E se Cristo não ressuscitou, então a nossa pregação é vã, e a vossa fé também é vã, 15 E também somos achados como falsas testemunhas de Deus, porque testificamos de Deus que ele ressuscitou a Cristo, ao qual ele não ressuscitou. Se, pois, os mortos não ressuscitam; 16 Porque, se os

mortos não ressuscitam, também Cristo não ressuscitou. 17 E se Cristo não ressuscitou, é vã a vossa fé, e ainda estais nos vossos pecados; 18 Logo, também os que dormiram em Cristo pereceram. 19 Se, tão somente para esta vida, esperamos em Cristo, somos os mais miseráveis de todos os homens. 20 E agora, Cristo ressuscitou dos mortos — Ele se tornou as primícias dos que dormem, 21 pois assim como por meio do homem [há] a morte, também por meio do homem [há] a ressurreição dos mortos, 22 pois assim como em Adão todos morrem, assim também em Cristo todos serão vivificados, 23 e cada um em sua ordem apropriada: Cristo, as primícias, depois os que são de Cristo, na sua vinda, 24 então — o fim, quando ele entregar o reino a Deus, o Pai, quando ele tiver feito todo domínio inútil, e toda autoridade e poder. 25 Pois é necessário que ele reine até que tenha posto todos os inimigos debaixo de seus pés. 26 O último inimigo é eliminado — a morte. 27 Pois ele sujeitou todas as coisas a seus pés, e quando se pode dizer que todas as coisas estão sujeitas, é evidente que se excetua aquele que lhe sujeitou todas as coisas, 28 e quando todas as coisas lhe estiverem sujeitas, então também o próprio Filho se sujeitará a ele, que lhe sujeitou todas as coisas, para que Deus seja tudo em todos. 29 Vendo o que farão os que são imersos pelos mortos, se absolutamente os mortos não ressuscitam ? Por que também são imersos pelos mortos ? **30** Por que também nós estamos em perigo a toda hora? 31 Eu morro todos os dias, pela glória que tenho de vocês em Cristo Jesus, nosso Senhor. 32 Se eu lutei em Éfeso com feras selvagens, como homem, que me aproveita se os mortos não ressuscitam ? Comamos e bebamos, porque amanhã morreremos. 33 Não vos deixeis enganar; as más conversações corrompem os bons costumes; 34 despertai, como é justo, e não pequeis; porque alguns têm ignorância de Deus; eu vos digo [isto] para vergonha. 35 Mas alguém dirá: “ Como ressuscitam os mortos ?” **36** insensato ! Vós , o que semeiais não é vivificado , a menos que morra; 37 e o que semeiais, não semeiais o corpo que será, mas um simples grão, pode ser de trigo, ou de alguém dos outros, 38 e Deus dá um corpo a ele conforme Ele quis, e seu próprio corpo a cada uma das sementes. 39 Toda a carne [é] a mesma carne, mas há uma carne de homens, e outra carne de animais, e outra de peixes, e outra de pássaros; 40 e [há]

corpos celestes e corpos terrestres; mas uma [é] a glória do celestial, e outra a do terrestre; 41 uma glória do sol, e outra glória da lua, e outra glória das estrelas, pois estrela difere de estrela em glória. 42 Assim também é a ressurreição dos mortos: é semeado em corrupção, é ressuscitado em incorrupção; 43 é semeado em desonra, é ressuscitado em glória; é semeado em fraqueza, é ressuscitado em poder; 44 é semeado um corpo natural, é ressuscitado um corpo espiritual; há um corpo natural, e há um corpo espiritual; 45 assim também foi escrito: “O primeiro homem, Adão, tornou-se uma criatura vivente ” ‘ o último Adão [é] para um espírito vivificante, 46 mas o que é espiritual [é] não primeiro, mas o que [era] natural, depois o que [é] espiritual. 47 O primeiro homem [é] da terra - terrestre; o segundo Homem [é] o Senhor do céu; 48 como [é] o terrestre, tais [são] também os terrestres; e como [é] o celestial, tais [são] também os celestiais; 49 e, assim como trouxemos a imagem do terreno, traremos também a imagem do celestial. 50 E digo isto, irmãos, que carne e sangue não podem herdar o Reino de Deus, nem a corrupção herda a incorrupção. 51 Eis que vos digo um segredo: na verdade, nem todos dormiremos, mas todos seremos transformados; 52 num momento, num abrir e fechar de olhos, na última trombeta, porque soará, e os mortos ressuscitarão incorruptíveis, e nós seremos transformados; 53 porque é necessário que isto que é corruptível se revista da incorruptibilidade, e que isto que é mortal se revista da imortalidade; 54 e, quando isto que é corruptível se revestir da incorruptibilidade, e isto que é mortal se revestir da imortalidade, então se cumprirá a palavra que está escrita: Tragada foi a morte — para a vitória; 55 Onde, ó Morte, está o teu aguilhão? Onde, ó Morte, está o teu aguilhão [2](#) ^{Onde} , ó Morte ? Hades]] , a sua vitória ?” **56** e o aguilhão da morte [é] o pecado, e o poder do pecado, a Lei; 57 e a Deus — graças àquele que nos dá a vitória por meio de nosso Senhor Jesus Cristo; 58 para que, meus amados irmãos, se tornem firmes, inabaláveis, abundantes na obra do Senhor em todo o tempo, sabendo que o seu trabalho no Senhor não é vão.

CAPÍTULO 16

Português 1 E quanto à coleta que é para os santos, como ordenei

às igrejas da Galácia, assim também vocês — façam; 2 em todo primeiro [dia] da semana, que cada um de vocês ponha de parte, guardando o que prosperou, para que, quando eu for, não sejam feitas coletas; 3 e quando eu for, aqueles que vocês aprovarem, por meio de cartas, eu os enviarei para levar o seu favor a Jerusalém; 4 e se for digno que eu também vá, comigo irão. 5 E eu irei a vocês quando eu passar pela Macedônia — pois eu passo pela Macedônia — 6 e com vocês, pode ser, eu ficarei, ou mesmo passarei o inverno, para que vocês me enviem adiante aonde quer que eu vá, 7 pois não desejo vê-los agora de passagem, mas espero permanecer um certo tempo com vocês, se o Senhor permitir; 8 e permanecerei em Éfeso até o Pentecostes, 9 pois uma porta foi aberta para mim — grande e eficaz — e os opositores [são] muitos. 10 E se Timóteo vier, vejam que ele possa ficar sem medo entre vocês, pois ele trabalha na obra do Senhor, assim como eu, 11 ninguém, então, pode desprezá-lo; e enviem-no em paz, para que ele possa vir a mim, pois o espero com os irmãos; 12 e a respeito de Apolo, nosso irmão, eu lhe implorei muito que ele pudesse vir a vocês com os irmãos, e não era de todo [sua] vontade que ele pudesse vir agora, e ele virá quando achar conveniente. 13 Vigiai, permanecei na fé; sede homens, sede fortes; 14 que todas as vossas coisas sejam feitas em amor. 15 E eu vos rogo, irmãos, que conheceis a casa de Estéfanos, que é o primeiro fruto da Acaia, e eles se dedicaram ao ministério dos santos — 16 que também estejais sujeitos a tais, e a todos os que trabalham conosco e trabalham; 17 e me alegro com a vinda de Estéfanos, Fortunato e Acaico, porque estes preencheram a falta de vós; 18 pois eles renovaram o meu espírito e o vosso; reconheci, portanto, aqueles que [são] tais. 19 As assembleias da Ásia vos saúdam; Áquila e Priscila vos saúdam muito no Senhor, com a assembleia em sua casa; 20 todos os irmãos vos saúdam; cumprimentai-vos uns aos outros com um beijo santo. 21 A saudação de [mim], Paulo, com a minha mão; 22 se alguém não ama o Senhor Jesus Cristo — seja amaldiçoado! O Senhor veio! 23 A graça do Senhor Jesus Cristo [está] convosco; 24 O meu amor [está] com todos vocês em Cristo Jesus! Amém.

2 CORÍNTIOS

CAPÍTULO 1

1 Paulo, apóstolo de Jesus Cristo, pela vontade de Deus, e o irmão Timóteo, à igreja de Deus que está em Corinto, com todos os santos que estão em toda a Acaia: 2 Graça a vocês e paz da parte de Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo! 3 Bendito seja Deus, o Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai das misericórdias e Deus de toda consolação, 4 que nos consola em toda a nossa tribulação, para que possamos consolar os que estiverem em alguma tribulação, pela consolação com que nós mesmos somos consolados por Deus; 5 porque, assim como os sofrimentos de Cristo abundam para nós, assim também a nossa consolação abunda por meio de Cristo; 6 e, se estamos em tribulação, é para vossa consolação e salvação, que se opera suportando com paciência os mesmos sofrimentos que nós também padecemos; se somos consolados, para vossa consolação e salvação é; 7 E a nossa esperança é firme para convosco, sabendo que, assim como sois participantes das aflições, assim também o sois da consolação. 8 Pois não queremos, irmãos, que ignoreis a tribulação que nos sobreveio na Ásia, pois fomos sobremaneira sobrecarregados acima das nossas forças, de modo que até desesperamos da vida; 9 Mas nós mesmos já em nós mesmos tivemos a sentença de morte, para que não confiássemos em nós mesmos, mas em Deus, que ressuscita os mortos, 10 O qual nos livrou de tão grande morte, e livra, em quem esperamos que também ainda livrará; 11 E vós cooperando por nós com as vossas súplicas, para que a mercê que por muitas pessoas nos foi feita, por muitas, seja reconhecida a nosso respeito. 12 Porque a nossa glória é esta: o testemunho da nossa consciência, de que em santidade e sinceridade de Deus, não em sabedoria carnal, mas na graça de Deus, temos vivido no mundo, e mormente para convosco; 13 Pois não vos escrevemos outras coisas, senão as que lestes ou também reconheceis; e espero que também o façais até ao fim, 14 como também em parte nos reconheceste, que somos a vossa glória, assim como vós sois a nossa, no Dia do Senhor Jesus; 15 E, com esta confiança, pretendia primeiro ir ter convosco, para que recebêsseis uma segunda graça,

16 e passar por vós à Macedônia, e da Macedônia voltar a vós, e ser por vós encaminhado para a Judeia. 17 Portanto, pensando assim, usei eu então de leviandade; ou as coisas que delibero, deliberei segundo a carne, para que em mim seja sim, sim, e não, não ? **18** ^E Deus é fiel, para que a nossa palavra a vocês não se tornou sim e não, 19 porque o Filho de Deus, Jesus Cristo, tendo sido pregado entre vocês por meio de nós, por mim, Silvano e Timóteo, não se tornou sim e não, mas nele se tornou sim; 20 porque todas as promessas de Deus, nele estão o sim, e nele o amém, para glória de Deus por nosso intermédio; 21 e aquele que vos confirma conosco em Cristo, e nos ungiu, é Deus, 22 que também nos selou e deu o depósito do Espírito em nossos corações. 23 E invoco a Deus por testemunha sobre a minha alma de que, sem vos poupar, ainda não fui a Corinto; 24 não que sejamos senhores da vossa fé, mas cooperadores da vossa alegria, porque pela fé estais firmes.

CAPÍTULO 2

1 E decidi isto a mim mesmo, não voltar a vós em tristeza, 2 porque, se eu vos entristeço, quem é que me alegra, senão aquele que é entristecido por mim ? **3** ^E escrevi-vos isto mesmo, para que, tendo eu ido, não tenha tristeza da parte daqueles de quem era necessário que eu tivesse alegria, tendo confiança em todos vós, que a minha alegria é de todos vós; 4 porque, em muita tribulação e aperto de coração, vos escrevi, entre muitas lágrimas, não para vos entristecerdes, mas para que conhecêsseis o amor que abundantemente vos tenho. 5 E, se alguém me causou tristeza, não me causou tristeza, mas em parte, para que eu não vos seja pesado a todos; 6 basta a esse tal castigo, isto é, pela maior parte, 7 para que, pelo contrário, vos seja antes perdoado e consolado, para que não seja ele consumido por excessiva tristeza; Português 8 Por isso, peço que confirmeis o vosso amor a ele, 9 Pois também isto escrevi para que eu pudesse saber a vossa prova, se sois obedientes em todas as coisas. 10 E a quem perdoardes alguma coisa, eu também; porque eu também, se perdoei alguma coisa, a quem perdoei [isso], por vossa causa — na pessoa de Cristo — [eu o perdô], 11 para que não sejamos vencidos por Satanás, pois não ignoramos os seus

esquemas. 12 E tendo chegado a Trôade para as boas novas de Cristo, e uma porta tendo sido aberta para mim no Senhor, 13 Não tive descanso para o meu espírito, por não ter encontrado meu irmão Tito, mas tendo-os despedido, parti para a Macedônia; 14 E graças a Deus, que em todo o tempo nos conduz em triunfo em Cristo, e a fragrância do seu conhecimento ele está revelando por meio de nós em todo lugar; 15 Somos uma fragrância refrescante para Deus por causa de Cristo, nos que estão sendo salvos e nos que estão sendo perdidos; 16 para um, de fato, um aroma de morte para morte; e para o outro, um aroma de vida para vida; e quem é idôneo para estas coisas ? 17 ^{porque} não somos, como muitos, adulterando a palavra de Deus; mas falamos com sinceridade, como de Deus; na presença de Deus, em Cristo.

CAPÍTULO 3

1 Começamos outra vez a recomendar-nos a nós mesmos, a não ser que necessitemos, como alguns, de cartas de recomendação para vós, ou de vós ? 2 Vós sois a nossa carta, escrita em nossos corações, conhecida e lida por todos os homens, 3 revelada como carta de Cristo, ministrada por nós, não escrita com tinta, mas com o Espírito do Deus vivo, não em tábuas de pedra, mas nas tábuas de carne do coração, 4 e tal confiança temos em Deus por meio de Cristo, 5 não que sejamos capazes, por nós mesmos, de pensar alguma coisa, como de nós mesmos, mas a nossa suficiência vem de Deus, 6 o qual também nos capacitou para sermos ministros de uma nova aliança, não da letra, mas do Espírito; porque a letra mata, e o Espírito vivifica · 7 ^E se o ministério da morte, gravado com letras em pedras, veio em glória, de modo que os filhos de Israel não podiam fitar os olhos no rosto de Moisés, por causa da glória do seu rosto, que estava sendo tornado inútil, 8 como não será de maior glória o ministério do Espírito ? 9 ^{Porque} , se o ministério da condenação é glória, muito mais abunda em glória o ministério da justiça; 10 Pois também o que era glorioso não o foi, por isso, por causa da glória superior; 11 Porque, se o que está sendo tornado inútil o é por glória, muito mais o que resta o é em glória. 12 Tendo, pois, tal esperança, usamos de muita liberdade de expressão, 13 e não somos como Moisés, que punha um véu sobre o seu rosto, para

que os filhos de Israel não olhassem firmemente para o fim daquilo que se torna inútil, 14 mas as suas mentes estavam endurecidas, porque até hoje o mesmo véu na leitura da Antiga Aliança permanece sem ser retirado — o que em Cristo está sendo tornado inútil — 15 mas até hoje, quando Moisés é lido, um véu está posto sobre o coração deles, 16 e sempre que eles se convertem ao Senhor, o véu é tirado. 17 E o Senhor é o Espírito; e onde está o Espírito do Senhor, aí há liberdade; 18 e todos nós, com rosto descoberto, contemplando num espelho a glória do Senhor, segundo a mesma imagem estamos sendo transformados, de glória em glória, como pelo Espírito do Senhor.

CAPÍTULO 4

1 Por isso, tendo este ministério, segundo a misericórdia que recebemos, não desfalecemos, 2 mas, quanto a nós mesmos, renunciemos às coisas ocultas, que são vergonhosas, não andando com astúcia, nem fraudulentamente usando a palavra de Deus; mas, pela manifestação da verdade, recomendando-nos à consciência de todos os homens, diante de Deus; 3 E, se o nosso evangelho ainda está encoberto, naqueles que perecem está encoberto, 4 nos quais o deus deste século cegou os entendimentos dos incrédulos, para que lhes não resplandeça a iluminação do evangelho da glória de Cristo, o qual é a imagem de Deus; 5 Porque não nos pregamos a nós mesmos, mas a Cristo Jesus, Senhor, e nós mesmos somos vossos servos por amor de Jesus; 6 Porque Deus, que disse: Das trevas resplandecerá a luz, é quem resplandeceu em nossos corações, para iluminação do conhecimento da glória de Deus, na face de Jesus Cristo. 7 E temos este tesouro em vasos de barro, para que a excelência do poder seja de Deus, e não de nós, 8 sendo atribulados em tudo, mas não angustiados; perplexos, mas não desesperados; 9 perseguidos, mas não desamparados; abatidos, mas não destruídos; 10 trazendo em todo o tempo a mortificação do Senhor Jesus no corpo, para que também a vida de Jesus se manifeste em nossos corpos, 11 porque nós, que vivemos, estamos sempre entregues à morte por amor de Jesus, para que também a vida de Jesus se manifeste em nossa carne mortal, 12 para que em nós opere a morte, e em vós a vida. 13 E tendo o

mesmo espírito de fé, conforme o que está escrito: Cri, por isso falei; também cremos, por isso também falamos; 14 sabendo que aquele que ressuscitou o Senhor Jesus também nos ressuscitará por meio de Jesus e nos apresentará convosco, 15 porque tudo isto é por vossa causa, para que a graça, multiplicada pela ação de graças dos mais numerosos, abunde para glória de Deus; 16 por isso não desfalecemos; mas, se o nosso homem exterior se decompõe, o interior, contudo, se renova de dia em dia; 17 porque a leve e momentânea matéria da nossa tribulação produz para nós cada vez mais um contínuo peso de glória; 18 não atentando nós nas coisas que se veem, mas nas que se não veem; porque as que se veem são temporais, e as que se não veem são contínuas.

CAPÍTULO 5

1 Porque sabemos que, se a tenda da nossa casa terrestre for derribada, temos de Deus um edifício, uma casa não feita por mãos, perpétua, nos céus. 2 Pois também por isso gememos, desejando ardentemente revestir-nos da nossa habitação, que é do céu, 3 para que, tendo-nos vestido, não sejamos achados nus. 4 Pois também nós, os que estamos na tenda, gememos oprimidos, visto que não queremos despir-nos, mas vestir-nos, para que o mortal seja absorvido pela vida. 5 E quem nos operou para isto mesmo foi Deus, o qual nos deu também o depósito do Espírito; 6 tendo, pois, coragem em todo o tempo, e sabendo que, estando em casa no corpo, estamos ausentes do Senhor. 7 Pois andamos pela fé, e não pela vista. 8 Temos coragem, e antes desejamos deixar a casa do corpo, para habitar com o Senhor. 9 Por isso também ambicionamos ser-lhe agradáveis, quer em casa, quer fora de casa. 10 Porque é necessário que todos nós tenhamos comparecido perante o tribunal de Cristo, para que cada um receba segundo o que fez por meio do corpo, quer seja bem, quer seja mal. 11 Conhecendo, pois, o temor do Senhor, persuadimos os homens, e somos manifestos a Deus, e espero também ter sido manifesto nas vossas consciências. 12 Porque não nos recomendamos outra vez a vós, mas damos-vos ocasião de vos glorificardes a nosso respeito, para que tenhais alguma coisa daqueles que se glorificam na face e não no coração. 13 Porque, se enlouquecemos, foi para Deus; Português se

estamos sãos, é para vós, 14 porque o amor de Cristo nos constrange, tendo julgado assim: que, se um morreu por todos, logo todos morreram, 15 e ele morreu por todos, para que os que vivem não vivam mais para si, mas para aquele que por eles morreu e ressuscitou. 16 De modo que, desde agora, a ninguém conhecemos segundo a carne; e, se conhecemos Cristo segundo a carne, agora já não o conhecemos assim; 17 de modo que, se alguém está em Cristo, nova criatura é; as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo. 18 E tudo provém de Deus, que nos reconciliou consigo mesmo por Jesus Cristo, e nos deu o ministério da reconciliação, 19 como Deus estava em Cristo, reconciliando consigo o mundo, não lhes imputando as suas transgressões; e, tendo colocado em nós a palavra da reconciliação, 20 então, somos embaixadores em nome de Cristo, como se Deus estivesse chamando por nós, rogamos, em nome de Cristo: Reconciliem-se com Deus; 21 Ele o fez pecado por nós, não tendo conhecido pecado, para que nele fôssemos feitos justiça de Deus.

CAPÍTULO 6

1 E também, trabalhando juntos, pedimos a vocês que não recebam a graça de Deus em vão, 2 pois ele diz: “Em um tempo aceitável eu os ouvi, e em um dia de salvação eu os ajudei. Eis aqui, agora, um tempo bem aceitável; eis aqui, agora, um dia de salvação.” 3 Em nada dando motivo de escândalo, para que o ministério não seja censurado, 4 mas em tudo recomendando-nos como ministros de Deus; Português: em muita paciência, em tribulações, em necessidades, em angústias, 5 em açoites, em prisões, em revoltas, em trabalhos, em vigílias, em jejuns, 6 em pureza, em conhecimento, em longanimidade, em bondade, no Espírito Santo, em amor sem hipocrisia, 7 na palavra da verdade, no poder de Deus, pelas armas da justiça, à direita e à esquerda, 8 em glória e em desonra, em infâmia e em boa fama, como enganadores e verdadeiros; 9 como desconhecidos e reconhecidos; como morrendo, e eis que vivemos; como disciplinados e não mortos; 10 como entristecidos, mas sempre alegres; como pobres e enriquecendo a muitos; como nada tendo, e possuindo tudo. 11 A nossa boca está aberta para vós, ó coríntios, o nosso coração está

dilatado ¹ **12** ^{Vós} não estais restringidos em nós, e estais restringidos em vossos [próprios] anseios, ¹³ e [como] uma retribuição da mesma espécie (como a filhos eu digo [isso]), sede alargados — também vós! ¹⁴ Não vos ponhais em jugo com outros — incrédulos, pois que participação [há] entre a justiça e a iniquidade [?] **15** ^e que comunhão entre a luz e as trevas [?] e que concórdia entre Cristo e Belial [?] ^{ou} que parte do crente com o incrédulo [?] **16** ^e que consenso entre o templo de Deus e os ídolos [?] ^{Português porque} vocês são templo do Deus vivo, como Deus disse: “Habitarei neles, e andarei entre eles, e serei o seu Deus, e eles serão o meu povo. ¹⁷ Por isso, saiam do meio deles, e separem-se, diz o Senhor, e não toquem em coisa imunda, e eu os receberei. ¹⁸ E eu serei para vocês um Pai, e vocês serão para mim filhos e filhas, diz o Senhor Todo-Poderoso.”

CAPÍTULO 7

¹ Tendo, pois, ó amados, estas promessas, purifiquemo-nos de toda a imundícia da carne e do espírito, aperfeiçoando a santificação no temor de Deus; ² recebei-nos; a ninguém fizemos mal; a ninguém arruinamos; a ninguém defraudamos; ³ Não digo isto para vos condenar, porque antes disse que estais em nossos corações para juntos morrermos e juntos vivermos; ⁴ grande é a minha liberdade de falar para convosco, grande é a minha glória em vosso nome; tenho sido cheio de consolação, hiperabundante de alegria em toda a nossa tribulação, ⁵ porque também nós, tendo chegado à Macedônia, a nossa carne não teve descanso, mas de todo o lado estamos em tribulação: lutas por fora, temores por dentro; ⁶ mas aquele que consola os abatidos, Deus, nos consolou na vinda de Tito; ⁷ e não somente na sua vinda, mas também no conforto com que foi consolado a vosso respeito, declarando-nos o vosso desejo ardente, a vossa lamentação, o vosso zelo por mim, de modo que me alegrei ainda mais, ⁸ porque, ainda que vos tenha feito triste na carta, não me arrependo — se até me arrependi — pois percebo que a carta, ainda que por uma hora, vos fez tristes. ⁹ Agora me alegre, não porque fostes tristes, mas porque fostes tristes para a conversão, pois fostes tristes para com Deus, para que não recebêsseis dano de nós em nada; ¹⁰ pois a tristeza para com Deus opera a conversão para a salvação sem arrependimento, e a tristeza

do mundo opera a morte, 11 pois eis que esta mesma coisa — o vosso ser triste para com Deus — quanta diligência opera em vós ¹ Mas defesa, mas desgosto, mas medo, mas desejo ardente, mas zelo, mas vingança; em tudo vos mostrastes puros no assunto. 12 Se, pois, eu também vos escrevi, não pela causa daquele que fez a injustiça, nem pela causa daquele que sofreu a injustiça, mas para que a nossa diligência em vosso favor fosse manifestada diante de Deus, 13 por isso fomos consolados na vossa consolação, e tanto mais nos regozijamos na alegria de Tito, porque o seu espírito foi reanimado por todos vós; 14 porque, se em alguma coisa me gloriei a seu respeito a respeito de vós, não fiquei envergonhado; mas, como vos dissemos tudo com verdade, assim também a nossa glória diante de Tito se tornou verdade, 15 e as suas saudades são mais abundantemente para convosco, lembrando-me da obediência de todos vós, como o recebestes com temor e tremor; 16 Regozijome, pois, de que em tudo tenho coragem em vós.

CAPÍTULO 8

1 E nós vos fazemos conhecer, irmãos, a graça de Deus que foi dada às igrejas da Macedônia, 2 porque, em muita prova de tribulação, a abundância do seu gozo e a sua profunda pobreza abundaram em riquezas da sua liberalidade; 3 porque, segundo as suas posses, dou testemunho, e acima das suas posses, eles voluntariamente se propuseram, 4 pedindo-nos, com muita súplica, que recebêssemos o favor e a comunhão do ministério dos santos; 5 e não como esperávamos, mas a si mesmos se deram primeiramente ao Senhor, e a nós, pela vontade de Deus; 6 de maneira que exortamos a Tito que, assim como antes começou, assim também complete esta graça para convosco; 7 mas, assim como em tudo abundais, em fé, e em palavra, e em ciência, e em toda a diligência, e em vosso amor para conosco, para que também nesta graça abundeis; Português 8 Não falo por ordem, mas por causa da diligência de outros e para provar a sinceridade do vosso amor, 9 porque conheceis a graça de nosso Senhor Jesus Cristo, que por vossa causa ele se fez pobre, sendo rico, para que vos torneis ricos por meio dessa pobreza · **10** ^E dou minha opinião nisto: porque isto vos convém, a vós que não somente o fazer, mas

também o querer, começastes antes, há um ano, 11 e agora também terminais de fazê-lo, para que, assim como há prontidão no querer, assim também o terminar, segundo o que tendes; 12 porque, se há boa vontade, é aceitável segundo o que cada um tem, e não segundo o que não tem; Português 13 Porque não digo isto para que outros sejam soltos, e vós pressionados, 14 mas por igualdade, no tempo presente a vossa abundância — para a falta deles, para que também a sua abundância supra a vossa falta, para que haja igualdade, 15 conforme está escrito: Aquele que muito [ajuntou] não teve de sobra; e aquele que pouco [ajuntou] não teve falta. ” 16 E graças a Deus, que está pondo a mesma diligência por vós no coração de Tito, 17 porque ele de fato aceitou a exortação, e sendo mais diligente, ele foi até vocês por sua própria vontade, 18 e enviamos com ele o irmão, cujo louvor nas boas novas [é] através de todas as igrejas, 19 e não somente isto, mas que também foi nomeado por voto pelas igrejas, nosso companheiro de viagem, com este favor que é ministrado por nós, para a glória do mesmo Senhor, e vossa mente voluntária; 20 evitando isso, para que ninguém nos censure nesta abundância que por nós é ministrada, 21 cuidando do que é reto, não somente diante do Senhor, mas também diante dos homens; 22 e enviamos com eles nosso irmão, o qual provamos ser diligente muitas vezes em muitas coisas, e agora muito mais diligente, pela muita confiança que há em vós, 23 quer a respeito de Tito, meu companheiro e cooperador para convosco, quer a respeito de nossos irmãos, apóstolos das igrejas, glória de Cristo; 24 portanto, mostrai-lhes a demonstração do vosso amor e da nossa glória a vosso respeito, mesmo diante das igrejas.

CAPÍTULO 9

Português 1 Pois, quanto ao ministério que é para os santos, é supérfluo escrever-vos, 2 pois conheço a vossa prontidão de espírito, da qual me glorio a vosso respeito perante os macedônios, que a Acaia foi preparada há um ano, e o vosso zelo despertou a maior parte, 3 e enviei os irmãos, para que a nossa glória a vosso respeito não se torne vã neste aspecto; para que, como eu disse, estejais prontos, 4 para que, se os macedônios vierem comigo, e vos encontrarem despreparados, não sejamos envergonhados (para

não dizermos — vós) nesta mesma confiança de glória. 5 Por isso, julguei necessário exortar os irmãos, para que vão adiante de vós, e preparem a vossa bênção anteriormente anunciada, para que esta esteja pronta, como bênção, e não como cobiça. 6 E [lembrem-se] disto: aquele que semeia pouco, pouco também ceifará; Português e aquele que semeia em bênçãos, em bênçãos também ceifará; 7 cada um conforme propôs no coração, não por tristeza ou por necessidade, porque Deus ama ao que dá com alegria, 8 e Deus [é] poderoso para fazer abundar em vós toda a graça, para que, tendo sempre, em tudo, toda a suficiência, abundeis em toda a boa obra, 9 conforme está escrito: Distribuiu, deu aos pobres, e a sua justiça permanece para sempre, ” 10 E aquele que dá semente ao que semeia, e pão para alimento, também suprirá e multiplicará a vossa sementeira, e aumentará os frutos da vossa justiça, 11 sendo enriquecidos em toda a liberalidade, em tudo o que produz ação de graças a Deus por nós, 12 porque o ministério deste serviço não somente supre as necessidades dos santos, mas também faz abundar em muitas ações de graças a Deus, 13 pela prova deste ministério, glorificando a Deus pela submissão da vossa confissão das boas novas de Cristo, e pela liberalidade da comunhão para eles e para todos, 14 e pelas súplicas que eles fazem por vós, tendo saudades de vós, por causa da extraordinária graça de Deus para convosco; 15 graças também a Deus pelo seu dom inefável.

CAPÍTULO 10

1 E eu, Paulo, eu mesmo, vos rogo — pela mansidão e gentileza de Cristo — que na presença [sou] de fato humilde entre vós, e estando ausente, tenho coragem para convosco, 2 e imploro [a vocês], que, estando presente, eu não tenha coragem, com a confiança com que considero ser ousado contra certos que nos consideram como andando segundo a carne; 3 pois, andando na carne, não militamos segundo a carne, 4 pois as armas da nossa milícia não são carnaís, mas poderosas em Deus para derrubar fortalezas, 5 anulando raciocínios, e toda altivez levantada contra o conhecimento de Deus, e levando cativo todo pensamento à obediência de Cristo, 6 e estando prontos para vingar toda desobediência, sempre que a vossa obediência for cumprida. 7 Vocês veem a aparência exterior.

Se alguém confiou em si mesmo que era de Cristo, considere novamente isto de si mesmo, que, assim como ele é de Cristo, assim também nós [somos] de Cristo; Português 8 Pois, ainda que eu também me glorie em algo mais abundantemente a respeito da nossa autoridade, que o Senhor nos deu para edificação, e não para vos derrubar, não me envergonharei, 9 para que não pareça que vos aterrorizaria por meio das cartas, 10 “porque as cartas, na verdade ” · diz alguém, “[são] pesadas e fortes, e a presença corporal fraca, e a fala desprezível ” · 11 Este — que ele considere assim: que, tais como somos em palavras, por meio de cartas, estando ausentes, tais também, estando presentes, [somos] de fato. 12 Pois não ousamos classificar-nos ou comparar-nos com alguns dos que se recomendam, mas eles, medindo-se entre si, e comparando-se consigo mesmos, não são sábios, 13 e não nos gloriaremos em relação às coisas não medidas, mas segundo a medida da linha que o Deus da medida nos designou — para chegar até vocês; 14 Porque não nos estendemos demasiado, a ponto de não chegarmos até vós, porque também a vós fomos no evangelho de Cristo, 15 não nos gloriando em coisas incalculáveis, em trabalhos alheios, mas tendo esperança, crescendo a vossa fé em vós, de serdes engrandecidos, segundo a nossa linhagem, em abundância, 16 para pregarmos o evangelho nas regiões que estão além de vós, não para nos gloriarmos em coisas já preparadas em outra linhagem; 17 e quem se gloria, glorie-se no Senhor; 18 porque aquele que a si mesmo se recomenda não é aprovado, mas sim aquele a quem o Senhor recomenda.

CAPÍTULO 11

1 Oxalá me suporteis um pouco da loucura, mas também me suporteis: 2 porque sou zeloso por vós com zelo de Deus, pois vos preparei para vos apresentar a um só Marido, uma virgem pura, a Cristo; 3 e temo que, assim como a serpente enganou Eva na sua astúcia, assim também sejam corrompidos os vossos entendimentos e se apartem da simplicidade que há em Cristo; 4 porque, se aquele que há de vir vos prega outro Jesus, a quem nós não pregamos, ou recebeis outro espírito que não recebestes, ou outras boas novas que não abraçastes, bem o suportastes; 5 porque tenho por certo

que em nada fiquei atrás dos mais excelentes apóstolos; 6 e, ainda que fosse comum na palavra, não contudo no conhecimento, mas em tudo vos fomos manifestos em tudo. 7 Pequei, humilhando-me para que fôsseis exaltados, porque vos anunciei gratuitamente as boas novas de Deus ? 8 Roubei outras igrejas, recebendo salário, para o vosso ministério; 9 e estando presente convosco, e tendo passado necessidade, não fui pesado a ninguém, porque os irmãos supriram a minha falta, tendo vindo da Macedônia; e guardei-me em tudo sem peso para convosco, e guardarei. 10 A verdade de Cristo está em mim, porque esta jactância não será interrompida a meu respeito nas regiões da Acaia; 11 por que razão ? porque não vos amo? Deus o sabe ! 12 e o que eu faço, também o farei, para cortar ocasião aos que procuram ocasião, para que, naquilo em que se gloriam, sejam achados como nós também; 13 porque os tais são falsos apóstolos, obreiros fraudulentos, transformando-se em apóstolos de Cristo; 14 e não é de admirar, porque até Satanás se transforma em anjo da luz; 15 [não é] grande coisa, então, se os seus servos também se transformam em servos da justiça — cujo fim será conforme as suas obras. 16 Novamente digo, que ninguém me considere um tolo; e se de outra forma, recebam-me como um tolo, para que eu também possa me gloriar um pouco. 17 O que eu falo, não falo segundo o Senhor, mas como em tolice, nesta a confiança de me gloriar; 18 visto que muitos se gloriam segundo a carne, eu também me gloriarei: 19 porque vocês de bom grado suportam os tolos — sendo sábios, 20 pois vocês suportam, se alguém os escraviza, se alguém os devora, se alguém os tira, se alguém se exalta, se alguém os fere no rosto; 21 Falo em referência à desonra, como se fôssemos fracos, e em tudo o que alguém é ousado — em tolice eu digo [isso] — eu também sou ousado. 22 Eles são hebreus? Eu também! Eles são israelitas? Eu também ! São eles semente de Abraão? Eu também ! 23 São servos de Cristo? Como se estivesse fora de mim mesmo, falo — eu mais ainda; em trabalhos mais abundantemente, em açoites acima da medida, em prisões mais frequentemente, em mortes muitas vezes. 24 Cinco vezes recebi dos judeus quarenta [chicotes] exceto um; 25 três vezes fui espancado com varas, uma vez fui apedrejado, três vezes sofri naufrágio, passei uma noite e um dia no abismo; 26

jornadas muitas vezes, perigos de rios, perigos de salteadores, perigos da [minha própria] raça, perigos de nações, perigos na cidade, perigos no deserto, perigos no mar, perigos entre falsos irmãos; 27 em trabalhos e dores, muitas vezes em vigílias, em fome e sede, muitas vezes em jejuns, em frio e nudez; 28 além das coisas de fora — a multidão sobre mim que é diária — o cuidado de todas as igrejas. 29 Quem é fraco, que eu não seja fraco? Quem tropeçou, que eu não me queime? 30 Se for necessário gloriar-me, gloriar-me-ei nas coisas da minha fraqueza; 31 o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que é bendito por todas as eras, sabe que não minto! 32 Em Damasco, o governador [sob] Aretas, o rei, estava observando a cidade dos damascenos, desejando prender-me, 33 e fui baixado por uma janela em uma cesta de corda, através do muro, e fugi de suas mãos.

CAPÍTULO 12

Português 1 Gloriar-me, na verdade, não me é proveitoso, pois chegarei às visões e revelações do Senhor. 2 Conheci um homem em Cristo, há catorze anos — se no corpo não o conheci, se fora do corpo não o conheci, Deus o conheceu — que foi arrebatado até o terceiro céu; 3 e conheci um tal homem — se no corpo, se fora do corpo, não o conheci, Deus o conheceu — 4 que foi arrebatado ao paraíso e ouviu palavras inefáveis, que não são possíveis ao homem falar. 5 De tal pessoa me gloriarei, e de mim mesmo não me gloriarei, exceto em minhas fraquezas, 6 porque, se eu quiser gloriar-me, não serei tolo, porque direi a verdade; mas abstenho-me, para que ninguém pense de mim algo além do que me vê ou ouve alguma coisa de mim; 7 E para que pela suprema grandeza das revelações eu não me exaltasse demais, foi-me dado um espinho na carne, um mensageiro de Satanás, para me espancar, a fim de que eu não me exaltasse demais. 8 Três vezes clamei ao Senhor a respeito disto, para que se afastasse de mim, 9 E ele me disse: ^{Minha} graça te basta, porque o meu poder se aperfeiçoa na fraqueza; de boa vontade, pois, me gloriarei nas minhas fraquezas, para que sobre mim repouse o poder de Cristo. 10 Por isso, estou contente nas fraquezas, nos danos, nas necessidades, nas perseguições, nas angústias, por Cristo; porque, quando estou fraco, então sou

poderoso; 11 Tornei-me um tolo, vangloriando-me; vós me compelistes; porque eu devia ter sido elogiado por vós, pois em nada fiquei atrás dos principais apóstolos, ainda que nada seja. 12 Os sinais, de fato, do apóstolo foram operados entre vocês com toda a paciência, em sinais, maravilhas e feitos poderosos, 13 pois em que vocês foram inferiores ao resto das assembleias, exceto que eu mesmo não fui um peso para vocês ? Perdoem-me esta injustiça! 14 Eis que estou pronto para ir ter convosco pela terceira vez, e não serei um peso para vocês, pois não busco o que é vosso, mas a vocês, pois os filhos não devem acumular para os pais, mas os pais para os filhos, 15 e eu gastarei com muita alegria e serei inteiramente gasto por suas almas, mesmo que, amando-os mais abundantemente, eu seja menos amado. 16 E seja assim, eu não os sobrecarreguei, mas sendo astuto, eu os tomei com dolo; 17 qualquer um daqueles que eu enviei a vocês — eu tirei vantagem de vocês por meio dele? 18 Eu implorei a Tito, e enviei com [ele] o irmão; Tito tirou vantagem de vocês ? Não andamos no mesmo Espírito? Não andamos nos mesmos passos? 19 Novamente, vocês pensam que estamos fazendo defesa contra vocês ? Nós falamos diante de Deus em Cristo; e todas as coisas, amados, são para sua edificação, 20 porque temo que, tendo ido, eu não os ache como eu gostaria, e eu possa ser encontrado por vocês como vocês não desejam, para que não haja contendas, invejas, iras, orgias, calúnias, sussurros, insolências, insurreições, 21 para que, tendo vindo novamente, meu Deus possa me humilhar em relação a vocês, e eu possa lamentar muitos daqueles que pecaram antes, e não mudaram de ideia sobre a impureza, e a prostituição, e a libertinagem, que praticaram.

CAPÍTULO 13

1 Venho ter convosco esta terceira vez; pela boca de duas ou três testemunhas será confirmada toda palavra. 2 Já o disse antes, e o digo antes, estando presente a segunda vez, e estando ausente, agora escrevo aos que antes pecaram, e a todos os outros, que, se outra vez for, não pouparei, 3 visto que buscais uma prova de Cristo que fala em mim, o qual não é fraco para convosco, mas poderoso em vós; 4 porque, se foi crucificado por fraqueza, vive, contudo, pelo

poder de Deus; porque nós também somos fracos nele, mas viveremos com ele pelo poder de Deus para convosco. 5 Provai-vos a vós mesmos se estais na fé; provai-vos a vós mesmos; não sabeis que Jesus Cristo está em vós, se em alguma coisa não sois reprovados ? **6** ^E espero que saibais que não somos reprovados; 7 e eu oro diante de Deus para que vocês não façam mal algum, não para que pareçamos aprovados, mas para que vocês façam o que é certo, e nós sejamos reprovados; 8 pois não podemos fazer nada contra a verdade, mas pela verdade; 9 pois nos alegramos quando podemos ser fracos, mas vocês podem ser poderosos; e também oramos por isso—sua perfeição ¹ **10** ^{por} causa disto, estas coisas — estando ausente — escrevo, que estando presente, não trate [nenhuma] com severidade, segundo a autoridade que o Senhor me deu para edificar, e não para derrubar. 11 De agora em diante, irmãos, alegrem-se; sejam aperfeiçoados, sejam consolados, sejam da mesma mente, estejam em paz, e o Deus de amor e paz estará com vocês. 12 Saudai-vos uns aos outros com um beijo santo. 13 Todos os santos vos saúdam. 14 A graça do Senhor Jesus Cristo, e o amor de Deus, e a comunhão do Espírito Santo, [sejam] com todos vocês! Amém.

GÁLATAS

CAPÍTULO 1

1 Paulo, apóstolo — não da parte de homens, nem por intermédio de homem algum, mas por Jesus Cristo e por Deus Pai, que o ressuscitou dentre os mortos — 2 e todos os irmãos que estão comigo, às igrejas da Galácia: 3 Graça a vocês e paz da parte de Deus Pai e de nosso Senhor Jesus Cristo, 4 o qual se entregou por nossos pecados, para nos livrar desta presente era má, segundo a vontade de nosso Deus e Pai, 5 a quem pertence a glória pelos séculos dos séculos. Amém. 6 Admira-me que vocês estejam passando tão depressa daquele que os chamou na graça de Cristo para outra boa notícia — 7 não que haja outra, exceto que há alguns que estão perturbando vocês e querendo perverter as boas novas de Cristo; 8 mas, ainda que nós ou um anjo do céu vos anuncie uma boa notícia diferente daquela que vos anunciamos, seja anátema ¹ **9**

Como já dissemos antes, e agora repetimos: se alguém vos pregar outra coisa além daquela que recebestes, seja anátema ¹ **10** Pois busco eu agora agradar aos homens, ou a Deus [?] Ou procuro agradar aos homens [?] Se estivesse ainda agradando aos homens, não seria servo de Cristo. Português 11 E eu vos faço saber, irmãos, o evangelho que por mim foi pregado, que não é segundo os homens, 12 porque não o recebi de homem algum, nem me foi ensinado, mas por revelação de Jesus Cristo; 13 porque ouvistes qual foi o meu proceder no judaísmo, como perseguia sobremaneira a igreja de Deus, e a destruía; 14 e na minha raça avantajava-me no judaísmo a muitos da minha idade, sendo extremamente zeloso das tradições de meus pais; 15 e, quando aprouve a Deus, separando-me desde o ventre de minha mãe, e chamando-me pela sua graça, 16 revelar seu Filho em mim, para que o pregasse entre os gentios, não consultei carne e sangue, 17 nem subi a Jerusalém para estar com os que eram apóstolos antes de mim, mas parti para a Arábia, e voltei outra vez para Damasco; 18 Então, depois de três anos, subi a Jerusalém para perguntar sobre Pedro, e fiquei com ele quinze dias, 19 e não vi [nenhum] outro dos apóstolos, exceto Tiago, o irmão do Senhor. 20 E as coisas que vos escrevo, eis que diante de Deus não minto; 21 Então fui para as regiões da Síria e da Cilícia, 22 e era desconhecido de vista das igrejas da Judeia, que estão em Cristo, 23 e eles estavam apenas ouvindo que “aquele que nos perseguia então, agora proclama boas novas—a fé que ele estava destruindo”; 24 e eles estavam glorificando a Deus em mim.

CAPÍTULO 2

Português 1 Depois de catorze anos, subi novamente a Jerusalém com Barnabé, tendo também levado Tito comigo; 2 e subi por revelação, e expus as boas novas aos que prego entre os gentios, e em particular aos estimados, para que não corresse ou pudesse correr em vão; 3 mas nem mesmo Tito, que está comigo, sendo grego, foi obrigado a ser circuncidado; 4 e [isso] por causa dos falsos irmãos introduzidos sem o saber, os quais entraram secretamente para espiar a nossa liberdade que temos em Cristo Jesus, para nos reduzir a escravidão, 5 aos quais nem por uma hora cedemos em sujeição, para que a verdade das boas novas

permanecesse entre vocês. 6 E daqueles que eram estimados em alguma coisa — o que quer que fossem então, isso não faz diferença para mim. Português Deus não aceita a face do homem, pois a mim aqueles estimados nada acrescentaram; 7 mas, pelo contrário, tendo visto que a mim foram confiadas as boas novas da incircuncisão, como a Pedro as da circuncisão, 8 porque aquele que operou com Pedro no apostolado da circuncisão, operou também em mim no que diz respeito aos gentios; 9 e, conhecendo a graça que me foi dada, a mim, a Tiago, a Cefas e a João, que eram estimados como colunas, deram-me a destra da comunhão, e a Barnabé, para que fôssemos aos gentios, e eles à circuncisão, 10 somente, para que nos lembrássemos dos pobres, o que também procurei fazer com diligência. Português 11 E quando Pedro chegou a Antioquia, levantei-me contra ele na cara, porque era repreensível, 12 porque antes que chegassem alguns da parte de Tiago, ele comia com os gentios; e quando eles chegaram, ele se retirava e se separava, temendo os da circuncisão; 13 e os outros judeus agiram hipocritamente com ele, de modo que Barnabé também se deixou levar pela hipocrisia deles. 14 Mas quando vi que eles não estavam andando retamente para a verdade das boas novas, disse a Pedro diante de todos: ^{Se} você, sendo judeu, vive como os gentios, e não como os judeus, como você obriga os gentios a viverem como judeus ? **15** ^{nós} , judeus por natureza, e não pecadores dentre os gentios, 16 sabendo também que o homem não é justificado pelas obras da lei, mas pela fé em Jesus Cristo, também cremos em Cristo Jesus, para que fôssemos justificados pela fé em Cristo, e não pelas obras da lei; porque nenhuma carne será justificada pelas obras da lei. ” 17 E se, procurando ser justificados em Cristo, fomos também achados pecadores, é Cristo, então, servo do pecado ? Que não seja ! **18** ^{Porque} , se as coisas que derrubei, as reedifico de novo, a mim mesmo me proponho como transgressor; 19 porque morri pela lei, para viver para Deus; 20 Já estou crucificado com Cristo; e vivo, não mais eu, mas Cristo vive em mim; e o que agora vivo na carne, vivo-o na fé no Filho de Deus, que me amou, e a si mesmo se entregou por mim; 21 Não anulo a graça de Deus; porque, se a justiça vem mediante a lei, segue-se que Cristo morreu em vão.

CAPÍTULO 3

1 Ó insensatos gálatas, quem vos fascinou para não obedecerdes à verdade, ante cujos olhos foi previamente escrito que Jesus Cristo foi crucificado ? 2 Só quero saber isto de vós: recebestes o Espírito pelas obras da Lei ou pela pregação da fé ? 3 Sois tão insensatos? ^{Tendo} começado no Espírito, acabais agora na carne ? 4 Tantas coisas sofrestes em vão ^{! Se}, na verdade, mesmo em vão. 5 Aquele, pois, que vos dá o Espírito e opera prodígios entre vós, é pelas obras da lei ou pela pregação da fé ? 6 ^{segundo a} fé que Abraão creu em Deus, e isso lhe foi imputado como justiça; 7 sabeis, pois, que os da fé são filhos de Abraão; 8 e a Escritura, prevendo que Deus justifica as nações pela fé, anunciou a Abraão as boas novas: 9 “Todas as nações serão abençoadas em ti”; Português para que os da fé sejam abençoados com o crente Abraão, 10 pois todos os que são das obras da lei estão debaixo de maldição, pois está escrito: “Maldito todo aquele que não permanece em todas as coisas que estão escritas no Livro da Lei — para fazê-las ” · 11 e [é] evidente que na lei ninguém é declarado justo diante de Deus, porque “ O justo viverá pela fé”; 12 e a Lei não é pela fé, mas “O homem que as fez viverá por elas ” · 13 Cristo nos resgatou da maldição da Lei, tendo-se tornado maldição por nós, pois está escrito: “Maldito todo aquele que for pendurado no madeiro ” · 14 para que a bênção de Abraão chegue aos gentios em Cristo Jesus, para que recebamos a promessa do Espírito pela fé. 15 Irmãos, digo [isso] como homem, ninguém anula nem acrescenta nada a uma aliança confirmada pelo homem, 16 e a Abraão foram feitas as promessas, e à sua Semente; Ele não diz: “ E às sementes ” · como de muitas, mas como de uma, “ E à tua semente ” , que é Cristo; 17 e digo isto, uma aliança confirmada anteriormente por Deus a Cristo, a Lei, que veio quatrocentos e trinta anos depois, não anula, para tornar nula a promessa, 18 porque se a herança [é] pela lei, [já] não é pela promessa, mas Deus a concedeu [a] a Abraão pela promessa. 19 Por que, então, a Lei ? Ela foi acrescentada por conta das transgressões, até que a Semente pudesse vir à qual a promessa foi feita, tendo sido colocada em ordem por meio de mensageiros na mão de um mediador — 20 e o mediador não é de um, mas Deus é um. 21 [É] a Lei, então, contra as promessas de Deus? Que não

seja ^{! Português} Porque, se fora dada uma lei que pudesse dar vida, certamente haveria justiça pela lei, 22 mas a Escritura encerrou tudo debaixo do pecado, para que a promessa pela fé em Jesus Cristo fosse dada aos que creem. 23 E, antes que viesse a fé, estávamos guardados debaixo da lei, encerrados para aquela fé que se havia de revelar, 24 de modo que a lei nos tornou aio de Cristo, para que pela fé fôssemos justificados. 25 E, tendo vindo a fé, já não estamos debaixo de aio, 26 porque todos sois filhos de Deus pela fé em Cristo Jesus, 27 porque todos quantos fostes batizados em Cristo, de Cristo se revestiram. 28 Não há judeu nem grego, nem servo nem livre, nem homem nem mulher; porque todos vós sois um em Cristo Jesus. 29 E, se sois de Cristo, então sois descendência de Abraão e herdeiros segundo a promessa.

CAPÍTULO 4

1 E digo, agora, enquanto o herdeiro é criança, em nada difere de um servo, [embora] sendo senhor de tudo, 2 mas está debaixo de tutores e curadores até o tempo determinado pelo pai, 3 assim também nós, quando éramos crianças, estávamos em servidão sob os rudimentos do mundo, 4 e, vindo a plenitude dos tempos, Deus enviou seu Filho, nascido de mulher, debaixo da lei, 5 para resgatar os que estavam debaixo da lei, a fim de recebermos a adoção de filhos; 6 e, porque sois filhos, Deus enviou aos vossos corações o Espírito de seu Filho, que clama: ^{Aba} , Pai [!] 7 ^{para} que já não sejas servo, mas filho; e, se és filho, és também herdeiro de Deus por Cristo. 8 Mas então, de fato, não tendo conhecido a Deus, vocês estavam em servidão àqueles que não são por natureza deuses, 9 e agora, tendo conhecido a Deus — e antes sendo conhecidos por Deus — como [vocês] se voltam novamente para os fracos e pobres rudimentos aos quais vocês desejam novamente estar em servidão ? 10 Vocês observam dias, e meses, e tempos, e anos! 11 Eu temo por vocês, para que eu não tenha trabalhado em vão por vocês. 12 Eu imploro a vocês, irmãos, que se tornem como eu [sou] — porque eu também [sou] como vocês; vocês não me fizeram mal; 13 e vocês sabem que por fraqueza da carne eu anunciei boas novas a vocês no começo, 14 e vocês não desprezaram nem rejeitaram a minha provação que [está] na minha carne, mas me receberam

como um mensageiro de Deus — como Cristo Jesus; 15 qual foi então a sua bem-aventurança ? Pois eu testifico a vocês que, se possível, tendo arrancado os seus olhos, vocês os teriam dado a mim; 16 Então me tornei vosso inimigo, sendo fiel a vós ? **17** ^{Eles} são zelosos por vós, mas não bem, mas desejam nos excluir, para que sejais zelosos por eles; 18 E é bom serdes zelosamente considerados, no que é bom, em todos os momentos, e não somente em minha presença convosco; 19 Meus filhinhos, por quem de novo sofro as dores de parto, até que Cristo seja formado em vós, 20 Na verdade, eu desejava estar presente convosco agora, e mudar a minha voz, porque estou em dúvida a vosso respeito. 21 Dizei-me, vós que quereis estar debaixo da lei, não ouvis a Lei ? **22** ^{porque} está escrito que Abraão teve dois filhos, um da serva e outro da livre, 23 mas o que é da serva é segundo a carne, mas o que é da livre, pela promessa, 24 as quais são alegorizadas, porque estas são as duas alianças: uma, de fato, do monte Sinai, gerando para a servidão, que é Agar; 25 porque esta Agar é o monte Sinai na Arábia, e corresponde à Jerusalém que agora existe, e está em servidão com seus filhos, 26 e a Jerusalém de cima é a livre, que é mãe de todos nós, 27 porque está escrito: Alegra-te, ó estéril, que não dás à luz; rompe e clama, tu que não estás de parto, porque muitos são os filhos da desolada, mais do que os daquela que tem marido. ” 28 E nós, irmãos, como Isaque, somos filhos da promessa, 29 mas, como então aquele que nasceu segundo a carne o perseguiu [nascido] segundo o Espírito, assim também agora; 30 mas o que diz a Escritura? “ Lança fora a serva e seu filho, porque o filho da serva não pode ser herdeiro com o filho da livre [mulher]”; 31 então, irmãos, não somos filhos da serva, mas da livre [mulher].

CAPÍTULO 5

1 Na liberdade, então, com a qual Cristo os libertou, permaneçam firmes, e não se deixem prender novamente por um jugo de servidão. 2 Eis que eu, Paulo, digo a vocês que, se vocês forem circuncidados, Cristo não lhes aproveitará nada; 3 e testifico novamente a todo homem circuncidado que ele é devedor de cumprir toda a lei; 4 vocês foram anulados de Cristo, vocês que são declarados justos na lei; vocês caíram da graça; 5 pois nós pelo

Espírito, pela fé, esperamos uma esperança de justiça, 6 pois em Cristo Jesus nem a circuncisão nem a incircuncisão vale coisa alguma, mas a fé que opera pelo amor. 7 Vocês estavam correndo bem; quem os impediu [de obedecer] à verdade ? 8 ^a persuasão [não] é daquele que os chama ! 9 ^{um} pouco de fermento leveda toda a massa; 10 Estou confiante em relação a vocês no Senhor que vocês não serão de outra forma pensados; Português e aquele que vos perturba sofrerá o julgamento, seja ele quem for. 11 E eu, irmãos, se ainda prego a circuncisão, por que ainda sou perseguido ? Então o tropeço da cruz foi abolido; 12 Oxalá se cortassem fora os que vos perturbam! 13 Pois fostes chamados à liberdade, irmãos; só que a liberdade não é para dar ocasião à carne, mas servi-vos uns aos outros pelo amor, 14 porque toda a Lei se cumpre numa só palavra, nesta: ^{Amarás} o teu próximo como a ti mesmo; 15 e se vos morderdes e devorardes uns aos outros, vede que não sejais consumidos uns pelos outros. 16 E digo: andai no Espírito, e não satisfareis a concupiscência da carne; 17 porque a carne deseja o contrário do Espírito, e o Espírito, o contrário da carne; e estes opõem-se um ao outro, para que o que quereis, isso não façais; 18 e se sois guiados pelo Espírito, não estais debaixo da lei. 19 E as obras da carne também são manifestas, as quais são: adultério, prostituição, impureza, libertinagem, 20 idolatria, feitiçaria, inimizades, porfias, ciúmes, iras, rivalidades, dissensões, seitas, 21 invejas, homicídios, embriaguez, glotonarias e coisas semelhantes a estas, das quais vos declaro, como antes disse, que os que tais coisas praticam não herdarão o Reino de Deus. 22 E o fruto do Espírito é: amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fé, 23 mansidão e domínio próprio. Contra estas coisas não há lei; 24 e os que são de Cristo Jesus crucificaram a carne com as suas paixões e concupiscências; 25 se vivemos no Espírito, andemos também no Espírito; 26 Não nos tornemos vangloriosos, provocando-nos uns aos outros e tendo inveja uns dos outros.

CAPÍTULO 6

1 Irmãos, se alguém for surpreendido em alguma falta, vós, que sois espirituais, corrigi-o com espírito de mansidão; e guarda-te de ti mesmo, para que não sejas também tentado. 2 Levai as cargas uns

dos outros e, assim, cumprais a lei de Cristo; 3 porque, se alguém pensa ser alguma coisa, não sendo nada, engana-se a si mesmo; 4 e prove cada um a sua própria obra, e então terá glória somente em si mesmo, e não em relação ao outro; 5 porque cada um levará a sua própria carga. 6 E o que é instruído na palavra faça participante de todas as coisas boas aquele que o instrui. 7 Não vos enganeis; Deus não se deixa escarnecer; porque o que o homem semear, isso também ceifará; 8 porque o que semeia na sua carne, da carne ceifará a corrupção; e o que semeia no Espírito, do Espírito ceifará a vida contínua; 9 E não nos cansemos de fazer o bem, porque no tempo próprio ceifaremos, sem desanimar; 10 Portanto, enquanto temos oportunidade, façamos o bem a todos, mas principalmente aos da família da fé. 11 Vede quão grandes letras vos escrevi de próprio punho; 12 Todos os que querem fazer boa figura na carne, esses vos obrigam a ser circuncidados, somente para não serem perseguidos por causa da cruz de Cristo. 13 Pois nem os circuncidados guardam a lei, mas querem que vos circuncideis, para que se gloriem na vossa carne. 14 E quanto a mim, de modo nenhum, gloriemo-nos, a não ser na cruz de nosso Senhor Jesus Cristo, pela qual o mundo está crucificado para mim, e eu para o mundo; 15 Porque em Cristo Jesus nem a circuncisão nem a incircuncisão têm virtude alguma, mas sim o ser uma nova criação. 16 e a todos os que andarem conforme esta regra, paz e bondade sobre eles e sobre o Israel de Deus! 17 De agora em diante, que ninguém me perturbe, pois trago no meu corpo as cicatrizes do Senhor Jesus. 18 A graça de nosso Senhor Jesus Cristo [esteja] com o vosso espírito, irmãos! Amém.

EFÉSIOS

CAPÍTULO 1

1 Paulo, apóstolo de Jesus Cristo pela vontade de Deus, aos santos que estão em Éfeso e fiéis em Cristo Jesus: 2 Graça a vocês e paz da parte de Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo! 3 Bendito o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que nos abençoou com toda sorte de bênção espiritual nas regiões celestiais em Cristo, 4 assim como nos escolheu nele antes da fundação do mundo, para

sermos santos e irrepreensíveis diante dele, em amor, 5 e nos predestinou para si mesmo, para sermos filhos de adoção, por Jesus Cristo, segundo o beneplácito de sua vontade, 6 para louvor da glória de sua graça, a qual nos fez agradáveis a si no Amado, 7 em quem temos a redenção pelo seu sangue, a remissão dos delitos, segundo as riquezas da sua graça, 8 na qual ele fez abundar para conosco em toda a sabedoria e prudência, 9 e nos fez conhecer o mistério da sua vontade, segundo o seu beneplácito, que propusera em si mesmo, 10 quanto à dispensação da plenitude dos tempos, de fazer convergir em Cristo todas as coisas, tanto as que estão nos céus como as que estão na terra; 11 em quem também fomos feitos herança, havendo sido predestinados conforme o propósito daquele que faz todas as coisas segundo o conselho da sua vontade, 12 com o propósito de sermos para louvor da sua glória, nós, os que de antemão esperamos em Cristo, 13 em quem também vós, tendo ouvido a palavra da verdade, o evangelho da vossa salvação, tendo nele também crido, fostes selados com o Espírito Santo da promessa, 14 o qual é o penhor da nossa herança, para redenção da possessão adquirida, para louvor da sua glória. 15 Por isso eu também, tendo ouvido falar da vossa fé no Senhor Jesus e do vosso amor para com todos os santos, 16 não cesso de dar graças por vós, lembrando-me de vós nas minhas orações, 17 para que o Deus de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai da glória, vos dê espírito de sabedoria e de revelação no pleno conhecimento dele; 18 sendo iluminados os olhos do vosso entendimento, para que saibais qual seja a esperança da sua vocação, e quais as riquezas da glória da sua herança nos santos, 19 e qual a sobreexcelente grandeza do seu poder para conosco, os que cremos, segundo a operação da força do seu poder, 20 que operou em Cristo, ressuscitando-o dentre os mortos, e estando sentado à sua direita nos céus, 21 acima de todo principado, e potestade, e poder, e domínio, e de todo nome que se nomeia, não só neste século, mas também no vindouro; 22 E sujeitou todas as coisas a seus pés e, como cabeça sobre todas as coisas, o deu à igreja, 23 que é o seu corpo, a plenitude daquele que cumpre tudo em todas as coisas.

CAPÍTULO 2

1 Também vós, estando mortos em delitos e pecados, 2 nos quais andastes outrora, segundo a era deste mundo, segundo o príncipe da potestade do ar, do espírito que agora opera nos filhos da desobediência, 3 entre os quais todos nós também andamos outrora nos desejos da nossa carne, fazendo a vontade da carne e dos pensamentos; e éramos por natureza filhos da ira, como também os outros; 4 mas Deus, sendo rico em benignidade, pelo seu muito amor com que nos amou, 5 estando mesmo mortos em delitos, nos vivificou juntamente com Cristo (pela graça sois salvos), 6 e nos ressuscitou juntamente com ele, e com ele nos fez assentar nos lugares celestiais em Cristo Jesus, 7 para mostrar nos séculos vindouros a suprema riqueza da sua graça, em benignidade para conosco em Cristo Jesus; 8 porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isto não vem de vós, é dom de Deus, 9 não de obras, para que ninguém se glorie; 10 porque somos feitura sua, criados em Cristo Jesus para boas obras, as quais Deus antes preparou para que andássemos nelas. 11 Por isso, lembrai-vos de que outrora éreis gentios na carne, chamados incircuncisão pelos que, na carne, se chamam circuncisão, feita pela mão dos homens; 12 que naquele tempo estáveis sem Cristo, separados da comunidade de Israel, e estranhos às alianças da promessa, não tendo esperança, e sem Deus no mundo; 13 Mas agora, em Cristo Jesus, vocês, que antes estavam longe, foram aproximados pelo sangue de Cristo, 14 porque ele é a nossa paz, o qual de ambos os povos fez um, e derribou a parede de separação que estava no meio, a saber, a inimizade, 15 a inimizade na sua carne, tendo anulado a lei dos mandamentos em ordenanças, para criar dos dois um novo homem em si mesmo, fazendo a paz, 16 e reconciliar ambos em um corpo com Deus, por meio da cruz, matando por ela a inimizade, 17 e, vindo, anunciou a paz a vocês, os que estavam longe e os que estavam perto, 18 porque por ele temos acesso, ambos, em um Espírito, ao Pai. 19 Portanto, vocês já não são estrangeiros nem forasteiros, mas concidadãos dos santos e membros da família de Deus, 20 edificados sobre o fundamento dos apóstolos e dos profetas, de que Jesus Cristo é a principal pedra da esquina, 21 no qual todo o edifício, bem ajustado, cresce para santuário santo no

Senhor, 22 no qual também vocês juntamente estão sendo edificadas para morada de Deus no Espírito.

CAPÍTULO 3

Português 1 Por esta causa eu, Paulo, sou o prisioneiro de Cristo Jesus por vós, os gentios, 2 se é que ouvistes a dispensação da graça de Deus, que me foi dada para convosco, 3 como por revelação me foi dado a conhecer o mistério, como antes em poucas palavras vos escrevi, 4 a respeito do qual podeis, lendo-o, perceber a minha ciência do mistério de Cristo, 5 o qual noutras gerações não foi manifestado aos filhos dos homens, como agora foi revelado aos seus santos apóstolos e profetas no Espírito, 6 que os gentios são co-herdeiros, e de um mesmo corpo, e participantes da sua promessa em Cristo, pelas boas novas, 7 das quais me tornei servo, segundo o dom da graça de Deus que me foi dada, segundo a operação do seu poder; 8 A mim, o menor de todos os santos, foi-me dada esta graça de pregar entre os gentios as boas novas das riquezas insondáveis de Cristo, 9 e de fazer com que todos vejam qual seja a dispensação do mistério que esteve oculto desde os séculos em Deus, que tudo criou por Jesus Cristo, 10 para que agora se torne conhecida, pela igreja, dos principados e potestades nos lugares celestiais, a multiforme sabedoria de Deus, 11 segundo o eterno propósito que ele fez em Cristo Jesus, nosso Senhor, 12 em quem temos liberdade e acesso em confiança, pela nossa fé nele. 13 Por isso, peço-vos que não desfaleçais nas minhas tribulações por vós, que são a vossa glória. 14 Por esta causa, me ponho de joelhos diante do Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, 15 do qual toda a família nos céus e na terra toma o nome, 16 para que, segundo as riquezas da sua glória, vos conceda que sejais fortalecidos pelo seu Espírito com poder no que diz respeito ao homem interior, 17 para que Cristo habite pela fé em vossos corações, tendo sido arraigados e fundados em amor, 18 para que sejais fortes o suficiente para compreender, com todos os santos, qual seja a largura, o comprimento, a altura e a profundidade, 19 para conhecerdes também o amor de Cristo, que excede todo o conhecimento, para que sejais cheios de toda a plenitude de Deus; 20 e àquele que é poderoso para fazer infinitamente mais do que

tudo quanto pedimos ou pensamos, segundo o poder que em nós opera, 21 a ele seja a glória na igreja em Cristo Jesus, por todas as gerações, pelos séculos dos séculos. Amém.

CAPÍTULO 4

1 Eu, o prisioneiro do Senhor, rogo-vos, pois, que andeis de modo digno da vocação com que fostes chamados, 2 com toda a humildade e mansidão, com longanimidade, suportando-vos uns aos outros em amor, 3 sendo diligentes em guardar a unidade do Espírito no vínculo da paz; 4 um só corpo e um só Espírito, como também fostes chamados em uma só esperança da vossa vocação; 5 um só Senhor, uma só fé, uma só imersão, 6 um só Deus e Pai de todos, o qual é sobre todos, e por todos, e em todos vós, 7 e a graça foi dada a cada um de vós, segundo a medida do dom de Cristo, 8 por isso está escrito: ^{Subindo} ao alto, levou cativo o cativo, e concedeu dons aos homens. ” 9 E isto, Ele subiu, o que é, senão que também desceu primeiro às partes mais baixas da terra ?

^{Português} **10** Aquele que desceu é o mesmo que subiu muito acima de todos os céus, para cumprir todas as coisas. 11 E ele concedeu uns para apóstolos, outros para profetas, outros para pregadores de boas novas e outros para pastores e mestres, 12 com vistas ao aperfeiçoamento dos santos, para a obra do ministério, para edificação do corpo de Cristo, 13 até que todos cheguemos à unidade da fé e ao pleno conhecimento do Filho de Deus, à perfeita varonilidade, à medida da estatura completa de Cristo, 14 para que não mais sejamos meninos, agitados de um lado para o outro, e levados por todo vento de doutrina, pela astúcia dos homens, pela astúcia, pela maquinação do erro, 15 mas, falando a verdade em amor, crescamos em tudo naquele que é a cabeça, Cristo, 16 do qual todo o corpo, bem ajustado e unido, pelo suprimento de todas as juntas, segundo a justa operação de cada parte, o crescimento do corpo opera para edificação de si mesmo em amor. 17 Isto, pois, digo, e testifico no Senhor: não andeis mais como andam os gentios, na vaidade dos seus pensamentos, 18 obscurecidos no entendimento, separados da vida de Deus pela ignorância em que vivem, pela dureza do seu coração; 19 os quais, tendo deixado de sentir, se entregaram à libertinagem para, pela avidez, praticarem

toda a impureza; 20 e não aprendestes assim a Cristo, 21 se é que o ouvistes, e nele fostes ensinados, segundo a verdade que está em Jesus; 22 Quanto ao comportamento anterior, despojem-se do velho homem, que se corrompe segundo as concupiscências do engano, 23 e sejam renovados no espírito da sua mente, 24 e revistam-se do novo homem, que segundo Deus foi criado em justiça e bondade procedentes da verdade. 25 Por isso, deixando a mentira, falem cada um a verdade com o seu próximo, porque somos membros uns dos outros; 26 Irai-vos e não pequeis; não se ponha o sol sobre a vossa ira, 27 nem deis lugar ao Diabo; 28 Quem furta, não furte mais; antes, trabalhe, fazendo com as mãos o que é bom, para que tenha o que repartir com o que tem necessidade. 29 Não saia da vossa boca nenhuma palavra torpe, mas a que for boa para a necessária edificação, para que dê graça aos que a ouvem; 30 E não entristeçais o Espírito Santo de Deus, no qual fostes selados para o dia da redenção. 31 Toda amargura, e cólera, e ira, e gritaria, e blasfêmia, e bem assim toda malícia sejam tiradas dentre vós. 32 Antes, sede uns para com os outros benignos, compassivos, perdoados uns aos outros, como também Deus vos perdoou em Cristo.

CAPÍTULO 5

1 Tornai-vos, pois, imitadores de Deus, como filhos amados, 2 e andai em amor, como também Cristo vos amou, e se entregou a si mesmo por nós, como oferta e sacrifício a Deus, em cheiro suave; 3 e a prostituição, e toda a impureza, ou avareza, nem ainda se nomeie entre vós, como convém a santos; 4 nem a torpeza, nem a conversa tola, nem os gracejos, coisas que não convêm; antes, antes, a ação de graças; 5 porque sabeis isto, que todo devasso, ou impuro, ou avarento, o qual é idólatra, não tem herança no reino de Cristo e de Deus. 6 Ninguém vos engane com palavras vãs; porque por estas coisas vem a ira de Deus sobre os filhos da desobediência; 7 portanto, não vos torneis participantes com eles, 8 porque outrora éreis trevas, e agora luz no Senhor; Portugêses andai como filhos da luz, 9 porque o fruto da luz está em toda a bondade, e justiça, e verdade, 10 provando o que é agradável ao Senhor; 11 e não vos associeis às obras infrutíferas das trevas; antes, condenai-

as, 12 porque é vergonhoso até falar das coisas feitas por eles em oculto; 13 e todas as coisas reprovadas pela luz são reveladas, porque tudo o que é revelado é luz; 14 por isso diz: ^{Desperta}, tu que dormes, e levanta-te dentre os mortos, e Cristo te iluminará. ” 15 Vede, pois, como andais, não como néscios, mas como sábios, 16 remi o tempo, porque os dias são maus; Português 17 Não se tornem tolos por causa disso, mas — entendam qual é a vontade do Senhor, 18 e não se embriaguem com vinho, no qual há desperdício, mas deixem-se encher pelo Espírito, 19 falando entre vocês em salmos, hinos e cânticos espirituais, cantando e louvando de coração ao Senhor, 20 sempre dando graças por todas as coisas, em nome de nosso Senhor Jesus Cristo, a Deus e Pai, 21 sujeitando-se umas às outras no temor de Cristo. 22 As mulheres :^L sujeitem-se] a seus próprios maridos, como ao Senhor, 23 porque o marido é a cabeça da mulher, como também Cristo é a cabeça da igreja, e ele é o salvador do corpo, 24 mas, assim como a igreja está sujeita a Cristo, assim também as mulheres [sujeitas] a seus próprios maridos em tudo. 25 Os maridos: Português: amai vossas próprias mulheres, como também Cristo amou a igreja, e a si mesmo se entregou por ela, 26 para a santificar, tendo-a purificado com o banho de água, na palavra, 27 para apresentá-la a si mesmo gloriosa, sem mácula, nem ruga, nem coisa semelhante, mas santa e imaculada; 28 assim devem os maridos amar a suas próprias mulheres como a seus próprios corpos; aquele que ama a sua própria mulher, ama-se a si mesmo; 29 porque ninguém jamais odiou a sua própria carne, antes a alimenta e sustenta, como também o Senhor, a igreja, 30 porque somos membros do seu corpo, [[da sua carne e dos seus ossos.]] 31 “Por esta causa deixará o homem pai e mãe, e se unirá à sua mulher, e serão os dois numa só carne”; 32 este segredo é grande, e falo em relação a Cristo e à igreja; 33 mas vós também, cada um em particular, ame cada um a sua própria mulher como a si mesmo, e a mulher, para que ela reverencie o marido.

CAPÍTULO 6

1 As crianças: obedecei a vossos pais no Senhor, porque isto é justo; 2 honrai vosso pai e vossa mãe, 3 que é o primeiro

mandamento com promessa, “ Para que vos vá bem, e vivais muito tempo sobre a terra ” · 4 E os pais : não provoqueis vossos filhos, mas criai-os na instrução e admoestação do Senhor. 5 Os servos: obedeci aos senhores segundo a carne, com temor e tremor, na simplicidade de vosso coração, como a Cristo; 6 não servindo à vista, como para agradar aos homens, mas como servos de Cristo, fazendo de coração a vontade de Deus, 7 servindo de boa vontade, como ao Senhor, e não aos homens, 8 sabendo que cada um receberá do Senhor todo o bem que fizer, seja servo, seja livre. 9 E os senhores : fazei o mesmo para com eles, deixando as ameaças, sabendo também que o vosso Senhor está nos céus, e que não há com ele favor aparente. 10 Quanto ao mais, irmãos meus, fortalecei-vos no Senhor e na força do seu poder; Português 11 Revesti-vos de toda a armadura de Deus, para que possais ficar firmes contra as ciladas do Diabo, 12 porque a nossa luta não é contra a carne e o sangue, mas sim contra os principados, contra as potestades, contra os príncipes do mundo tenebroso desta era, contra as forças espirituais do mal, nas regiões celestiais. 13 Por isso, tomai toda a armadura de Deus, para que possais resistir no dia mau e, havendo feito tudo, ficar firmes. 14 Estai, pois, firmes, tendo cingidos os vossos lombos com a verdade, e vestida a couraça da justiça, 15 e calçados os pés na preparação do evangelho da paz; 16 Em tudo isso, tendo tomado o escudo da fé, com o qual podereis apagar todos os dardos inflamados do maligno, 17 e recebereis o capacete da salvação, e a espada do Espírito, que é a palavra de Deus, 18 em toda oração e súplica, orando em todo o tempo no Espírito, e nisto vigiando com toda a perseverança e súplica por todos os santos, 19 e por mim, para que me seja dada uma palavra, no abrir da minha boca, para fazer conhecido o mistério das boas novas, 20 pelas quais sou embaixador em cadeia, para que nele eu fale livremente, como me é necessário falar. 21 E para que saibais, vós também, o que me diz respeito, o que faço, Tíquico vos fará saber tudo, o irmão amado e fiel servo no Senhor, 22 o qual vos enviei para isto mesmo, para que saibais o que nos diz respeito, e para que ele console os vossos corações. 23 Paz aos irmãos, e amor, com fé, da parte de Deus Pai, e do Senhor Jesus Cristo! 24 A graça com todos os que amam a nosso Senhor Jesus Cristo—

incorruptivelmente! Amém.

FILIPENSES

CAPÍTULO 1

1 Paulo e Timóteo, servos de Jesus Cristo, a todos os santos em Cristo Jesus que estão em Filipos, com os bispos e servos: 2 Graça a vocês e paz da parte de Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo! 3 Dou graças ao meu Deus por toda a lembrança de vocês, 4 sempre, em cada súplica minha por todos vocês, com alegria fazendo a súplica, 5 por sua contribuição para o evangelho desde o primeiro dia até agora, 6 tendo a certeza disto mesmo, que aquele que começou a boa obra em vocês, a completará até o dia de Jesus Cristo, 7 como é justo que eu pense isto a favor de todos vocês, por causa do meu coração, tanto em minhas prisões, como [na] defesa e confirmação do evangelho, sendo todos vocês participantes comigo da graça. 8 Pois Deus é minha testemunha de como anseio por todos vós, com os anseios de Jesus Cristo, 9 e isto peço: que o vosso amor aumente mais e mais em pleno conhecimento e em todo o discernimento, 10 para que proveis as coisas que são diferentes, para que sejais puros e inculpáveis até ao Dia de Cristo, 11 cheios do fruto de justiça, isto é, por Jesus Cristo, para glória e louvor de Deus. 12 E quero que saibais, irmãos, que as coisas a meu respeito têm antes contribuído para o progresso das boas novas, 13 de maneira que as minhas prisões em Cristo se tornaram manifestas em todo o Pretório e em todos os outros lugares; 14 e a maior parte dos irmãos no Senhor, tendo confiança pelas minhas prisões, são mais abundantemente ousados para falar destemidamente a palavra. 15 Alguns, na verdade, até por inveja e contenda, e outros também de boa vontade, pregam a Cristo; 16 um, de fato, de rivalidade proclama a Cristo, não puramente, supondo acrescentar aflição às minhas amarras, 17 e o outro por amor, sabendo que estou posto para defesa das boas novas: 18 o que então [?] em todos os sentidos, seja por pretexto ou em verdade, Cristo é proclamado — e eu me alegro nisso, de fato, e me alegrarei. 19 Pois eu sei que isso me resultará em salvação, por meio de suas súplicas e do suprimimento do Espírito de Cristo Jesus,

20 de acordo com minha ardente expectativa e esperança, de que em nada serei envergonhado, e em toda a liberdade, como sempre, também Cristo será agora magnificado em meu corpo, seja pela vida ou pela morte, 21 porque para mim viver [é] Cristo, e morrer [é] lucro. 22 E se viver na carne [é] para mim um fruto do trabalho, então o que escolherei? Eu não sei; 23 Porque de ambos estou pressionado, tendo desejo de partir e estar com Cristo, porque isto é ainda muito melhor; 24 e, por causa de vós, é mais necessário permanecer na carne; 25 e, estando certo disto, sei que ficarei e continuarei com todos vós, para vosso progresso e gozo da fé, 26 para que a vossa glória abunde em mim em Cristo Jesus, pela minha nova ida a vós. 27 Tão-somente portai-vos de modo digno do evangelho de Cristo, para que, quer tendo ido e vos visto, quer estando ausente, ouça o que se refere a vós, que estais firmes num só espírito, numa só alma, lutando juntos pela fé do evangelho; 28 e em nada vos atemorizeis pelos que se opõem; o que é, na verdade, indício de perdição para eles, e para vós, de salvação, e isto da parte de Deus; 29 porque vos foi concedido, em relação a Cristo, não somente crer nele, mas também padecer por ele; 30 tendo o mesmo combate que vocês viram em mim e agora ouvem que acontece em mim.

CAPÍTULO 2

1 Se, pois, há alguma exortação em Cristo, alguma consolação de amor, alguma comunhão no Espírito, alguns anseios e compaixões, 2 completai a minha alegria, para que sintais a mesma coisa, tendo o mesmo amor, tendo uma só alma, sentindo a mesma coisa, 3 nada por rivalidade ou vanglória, mas por humildade, considerando-se uns aos outros superiores a si mesmos; 4 não olhe cada um para o que é propriamente seu, mas cada um também para o que é dos outros. 5 Porque haja em vós o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus, 6 pois ele, subsistindo em forma de Deus, não julgou como algo a que devia apegar-se o ser igual a Deus, 7 mas esvaziou-se a si mesmo, assumindo a forma de servo, tornando-se semelhante aos homens, 8 e, achado na forma de homem, humilhou-se a si mesmo, sendo obediente até à morte, e morte de cruz; 9 por isso também Deus o exaltou soberanamente, e

lhe deu um nome que é sobre todo o nome, 10 para que ao nome de Jesus se dobre todo o joelho dos celestiais, e dos terrestres, e dos que estão debaixo da terra, 11 e toda a língua confesse que Jesus Cristo é o Senhor, para glória de Deus Pai. 12 para que, meus amados, assim como sempre obedeceis, não como na minha presença somente, porém muito mais agora na minha ausência, efetiveis a vossa salvação com temor e tremor; 13 porque Deus é o que opera em vós tanto o querer como o efetuar, segundo a sua boa vontade. 14 Fazei todas as coisas sem murmurações nem deliberações, 15 para que vos torneis filhos de Deus irrepreensíveis e puros, imaculados no meio de uma geração corrompida e perversa, entre a qual resplandeceis como luminares no mundo, 16 retendo a palavra da vida, porquanto me alegrais no Dia de Cristo, pois não foi em vão que corri nem em vão que trabalhei; 17 mas, se também eu for derramado no sacrifício e serviço da vossa fé, alegro-me e me alegro com todos vós, 18 por isso também vós vos alegrais e regozijais comigo. 19 E espero, no Senhor Jesus, enviar-vos Timóteo em breve, para que eu também esteja de bom espírito, tendo conhecimento das coisas concernentes a vós, 20 porque não tenho ninguém de igual sentimento, que cuide sinceramente das coisas concernentes a vós, 21 porque todos buscam as suas próprias coisas, não as coisas de Cristo Jesus, 22 e vocês sabem a sua prova, que como um filho [serve] ao pai, ele serviu comigo em relação às boas novas; 23 Espero, de fato, enviá-lo, quando puder ver através das coisas concernentes a mim — imediatamente; 24 e confio no Senhor que também irei em breve. 25 E julguei necessário enviar-vos Epafrodito, meu irmão, cooperador e companheiro de lutas, e vosso mensageiro e servo para as minhas necessidades, 26 visto que ele tinha saudades de todos vós, e estava angustiado, porque ouvistes que ele estava doente, 27 pois ele também estava doente e quase à beira da morte, mas Deus o usou de bondade, e não somente para com ele, mas também para comigo, para que eu não tivesse tristeza sobre tristeza. 28 Portanto, com mais avidez o enviei, para que, vendo-o outra vez, vos regozijeis, e eu esteja menos triste; 29 recebei-o, pois, no Senhor, com toda a alegria, e tende honra aos tais, 30 porque, por causa da obra de Cristo, ele chegou perto da morte, tendo arriscado a vida para suprir a vossa

deficiência de serviço para comigo.

CAPÍTULO 3

1 Quanto ao resto, meus irmãos, alegrai-vos no Senhor; de fato, não é cansativo para mim escrever-vos as mesmas coisas, e para vós [é] certo. 2 Cuidado com os cães! Cuidado com os obreiros da maldade! Cuidado com a mutilação! 3 Porque nós somos a circuncisão, que servimos a Deus pelo Espírito, e nos gloriamos em Cristo Jesus, e não confiamos na carne, 4 embora eu também tenha [causa de] confiança na carne. Se algum outro pensa que confia na carne, eu ainda mais: 5 circuncisão no oitavo dia ¹ Da raça de Israel ¹ Da tribo de Benjamim ¹ Hebreu de hebreus ¹ Segundo a lei - fariseu ¹ **6** Segundo o zelo - perseguindo a Igreja ¹ Segundo a justiça que há na lei - tornando-me irrepreensível! 7 Mas o que para mim era lucro, isso considereí perda, por causa de Cristo; 8 Sim, na verdade, e considero tudo como perda, por causa da sublimidade do conhecimento de Cristo Jesus, meu Senhor, por quem sofri a perda de todas as coisas, e as considero como refugo, para ganhar a Cristo, e ser achado nele, 9 não tendo como minha justiça a que vem da lei, mas a que vem pela fé, de Cristo, a justiça que vem de Deus pela fé, 10 para conhecê-lo, e o poder da sua ressurreição, e a comunicação dos seus sofrimentos, sendo conformado à sua morte, 11 para ver se de algum modo posso alcançar a ressurreição dentre os mortos. 12 Não que já o tenha obtido, ou que tenha sido aperfeiçoado, mas prossigo, para ver se também poderei conquistar aquilo para o que também fui conquistado por Cristo Jesus; 13 Irmãos, não julgo que eu mesmo o haja conquistado, mas uma coisa faço: esquecendo-me das coisas que para trás ficam, e avançando para as que estão diante de mim, 14 prossigo até o alvo, pelo prêmio da soberana vocação de Deus em Cristo Jesus. 15 Portanto, todos quantos são perfeitos, pensemos assim; e, se pensais de outro modo, Deus também vo-lo revelará; 16 mas, quanto ao que alcançamos, andai segundo a mesma regra, pensai da mesma coisa; 17 sede meus imitadores, irmãos, e observai os que andam assim, conforme o modelo que tendes em nós; 18 porque muitos há, dos quais muitas vezes vos disse, e agora também o digo chorando; são inimigos da cruz de Cristo ¹ **19** cujo fim é a perdição, cujo deus é

o ventre, e cuja glória está na vergonha deles, que se ocupam das coisas da terra. 20 Porque a nossa cidadania está nos céus, de onde também aguardamos o Salvador, o Senhor Jesus Cristo, 21 que transformará o corpo da nossa humilhação, para ser conforme ao corpo da sua glória, segundo a eficácia do seu poder, de modo a sujeitar a si todas as coisas.

CAPÍTULO 4

1 Portanto, meus amados e desejados irmãos, minha alegria e coroa, permaneçam firmes no Senhor, amados. 2 Rogo a Evódia e a Síntique que tenham o mesmo pensamento no Senhor; 3 e também peço a você, companheiro de jugo genuíno, que ajude aquelas mulheres que se esforçaram comigo nas boas novas, com Clemente também, e os outros, meus companheiros de trabalho, cujos nomes estão no Livro da Vida. 4 Alegrem-se sempre no Senhor; outra vez direi, alegrem-se! 5 Seja a sua sensatez conhecida de todos os homens; o Senhor está perto; 6 não andem ansiosos por coisa alguma, mas em tudo, pela oração e pela súplica, com ação de graças, deixem seus pedidos serem conhecidos diante de Deus; 7 e a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará os seus corações e os seus pensamentos em Cristo Jesus. 8 Quanto ao resto, irmãos, todas as coisas verdadeiras, todas as que são honradas, todas as que são justas, todas as que são puras, todas as que são amáveis, todas as que são de boa fama, se há alguma dignidade e se há algum louvor, pensem nessas coisas; 9 As coisas que também aprenderam, e recebem, e ouvem, e viram em mim, façam isso, e o Deus da paz será com vocês. 10 E eu me alegrei muito no Senhor, porque agora finalmente vocês floresceram novamente em cuidar de mim, pelo que também estavam cuidando, e não tiveram oportunidade; 11 Eu não digo isso com respeito à necessidade, pois aprendi nas coisas em que estou — a estar contente; 12 Eu conheci tanto a ser humilhado, como conheci a ter abundância; em tudo e em todas as coisas fui iniciado, tanto a ter fartura como a ter fome, tanto a ter abundância como a passar necessidade. 13 Tenho força para todas as coisas, em Cristo me fortalecendo; 14 mas vocês fizeram bem, tendo compartilhado da minha tribulação; 15 e vocês sabem, até mesmo vocês, filipenses,

que no princípio das boas novas, quando parti da Macedônia, nenhuma congregação comunicou comigo a respeito de dar e receber, exceto vocês somente; 16 porque em Tessalônica também, uma e outra vez, vocês enviaram para a minha necessidade; 17 não que eu busque o presente, mas busco o fruto que está transbordando para a sua conta; 18 e eu tenho todas as coisas, e abundo; estou cheio, tendo recebido de Epafrodito as coisas de vocês - um odor de uma fragrância refrescante - um sacrifício aceitável e agradável a Deus: 19 e meu Deus suprirá todas as suas necessidades, de acordo com suas riquezas em glória em Cristo Jesus; 20 e a Deus, nosso Pai, [seja] a glória pelos séculos dos séculos. Amém. 21 Todo santo em Cristo Jesus vos saúda; os irmãos que estão comigo vos saúdam; 22 Todos os santos vos saúdam, e especialmente os da casa de César. 23 A graça de nosso Senhor Jesus Cristo [seja] com todos vós! Amém.

COLOSSENSES

CAPÍTULO 1

1 Paulo, apóstolo de Jesus Cristo pela vontade de Deus, e o irmão Timóteo, 2 aos santos que estão em Colossos e aos fiéis irmãos em Cristo: Graça a vocês e paz da parte de Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo! 3 Damos graças a Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, sempre orando por vocês, 4 tendo ouvido falar da sua fé em Cristo Jesus e do amor que há para com todos os santos, 5 por causa da esperança que está reservada para vocês nos céus, da qual vocês ouviram de antemão pela palavra da verdade das boas novas, 6 a qual chegou a vocês, como também em todo o mundo, e está frutificando, como também em vocês, desde o dia em que ouviram e conheceram a graça de Deus em verdade, 7 como também aprenderam de Epafras, nosso amado conservo, que é um fiel servo de Cristo por vocês, 8 o qual também nos declarou o seu amor no Espírito. 9 Por isso, nós também, desde o dia em que ouvimos, não cessamos de orar por vocês e de pedir que sejam cheios do pleno conhecimento da sua vontade, em toda a sabedoria e entendimento espiritual, 10 para que andem de modo digno do Senhor, agradando em tudo, frutificando em toda boa obra

e crescendo no conhecimento de Deus, 11 sendo fortalecidos em todo o poder, segundo o poder da sua glória, para toda a perseverança e longanimidade com alegria. 12 Dando graças ao Pai, que nos fez idôneos para participar da herança dos santos na luz, 13 que nos resgatou da autoridade das trevas e nos transportou para o reino do Filho do seu amor, 14 em quem temos a redenção, a remissão dos pecados, 15 o qual é imagem do Deus invisível, o primogênito de toda a criação, 16 porque nele foram criadas todas as coisas, nos céus e na terra, as visíveis e as invisíveis, sejam tronos, sejam soberanias, sejam principados, sejam autoridades; tudo foi criado por ele e para ele; 17 e ele é antes de todas as coisas, e todas as coisas subsistem nele. 18 E ele é a cabeça do corpo, a igreja, que é o princípio, o primogênito dentre os mortos, para que ele mesmo fosse o primeiro em todas as coisas, 19 porque aprovou a toda a plenitude habitar nele, 20 e por meio dele reconciliar consigo mesmo todas as coisas, havendo feito a paz pelo sangue da sua cruz, por meio dele, tanto as coisas na terra como as coisas nos céus. 21 E a vós, outrora estranhos, e inimigos no entendimento pelas obras más, agora contudo vos reconciliou, 22 no corpo da sua carne, pela morte, para vos apresentar santos, e inculpáveis, e irrepreensíveis perante si mesmo, 23 se também permanecerdes na fé, fundados e firmes, e não vos moverdes da esperança do evangelho que ouvistes e que foi pregado a toda a criação que há debaixo do céu, do qual eu, Paulo, me tornei servo. 24 Agora me alegro nos meus sofrimentos por vós, e cumpro na minha carne o que resta das tribulações de Cristo, a favor do seu corpo, que é a igreja, 25 da qual fui constituído ministro segundo a dispensação de Deus, que me foi dada para convosco, para cumprir a palavra de Deus, 26 o mistério que esteve oculto dos séculos e das gerações, mas agora foi revelado aos seus santos, 27 aos quais Deus quis fazer conhecer quais sejam as riquezas da glória deste mistério entre as nações, que é Cristo em vós, a esperança da glória, 28 o qual nós anunciamos, advertindo a todo homem, e ensinando a todo homem em toda a sabedoria, para que apresentemos todo homem perfeito em Cristo Jesus; 29 para o que também trabalho, lutando segundo a sua eficácia que opera em mim com poder.

CAPÍTULO 2

1 Porque quero que saibais quão grande é o combate que tenho por vós, e pelos que estão em Laodicéia, e por todos os que não me viram pessoalmente, 2 para que os seus corações sejam consolados, estando unidos em amor, e enriquecidos pela plena certeza do entendimento, para o pleno conhecimento do mistério de Deus, o Pai, e de Cristo, 3 no qual estão escondidos todos os tesouros da sabedoria e do conhecimento; 4 e digo isto, para que ninguém vos engane com palavras persuasivas; 5 porque, se ainda quanto à carne estou ausente, contudo em espírito estou convosco, regozijando-me, e vendo a vossa ordem e a firmeza da vossa fé em Cristo; 6 assim como recebestes a Cristo Jesus, o Senhor, assim andai nele, 7 estando arraigados e edificados nele, e confirmados na fé, assim como fostes ensinados, nela abundando em ação de graças. 8 Vede que ninguém vos faça presa sua, por meio de filosofias e vãs sutilezas, segundo a tradição dos homens, segundo os rudimentos do mundo, e não segundo Cristo; 9 porque nele habita corporalmente toda a plenitude da divindade, 10 e estais perfeitos nele, que é a cabeça de todo principado e potestade, 11 no qual também fostes circuncidados com a circuncisão não feita por mãos no despojar do corpo da carne, a saber, a circuncisão de Cristo, 12 tendo sido sepultados com ele no batismo, no qual também fostes ressuscitados mediante a fé no poder de Deus, que o ressuscitou dentre os mortos. 13 E a vós outros, quando estáveis mortos nos vossos delitos e na incircuncisão da vossa carne, vos vivificou juntamente com ele, perdoado-vos todos os vossos delitos, 14 havendo riscado a cédula que era contra nós nas suas ordenanças, a qual nos era contrária, removendo-a inteiramente, cravando-a na cruz; 15 tendo despojado os principados e as potestades, os expôs publicamente ao desprezo, tendo-os triunfado sobre ela. 16 Ninguém, pois, vos julgue pelo comer, ou pelo beber, ou por causa de dias de festa, ou de lua nova, ou de sábados, 17 que são sombras das coisas vindouras; mas o corpo é de Cristo; 18 Ninguém vos engane quanto ao vosso prêmio, deleitando-se em humildade e culto aos anjos, intrometendo-se em coisas que não viu, sendo em vão inchado pela mente da sua carne, 19 e não retendo a Cabeça, da qual todo o corpo, provido pelas juntas e

ligaduras, e sendo organizado, pode aumentar com o aumento concedido por Deus. 20 Se, pois, morrestes com Cristo quanto aos rudimentos do mundo, por que, como viveis no mundo, estais sujeitos a ordenanças? 21 Não podeis tocar, nem provar, nem manusear? 22 As quais são todas para destruição pelo uso, segundo os mandamentos e doutrinas dos homens, 23 As quais são, na verdade, tendo uma questão de sabedoria em religião obstinada, e humildade, e negligência do corpo, não tendo qualquer valor para satisfazer a carne.

CAPÍTULO 3

1 Se, pois, fostes ressuscitados juntamente com Cristo, buscai as coisas lá do alto, onde Cristo vive, assentado à direita de Deus; 2 pensai nas coisas lá do alto, e não nas coisas que são da terra; 3 porque morrestes, e a vossa vida está escondida com Cristo em Deus; 4 quando Cristo, a nossa vida, se manifestar, então também seremos manifestados com ele em glória. 5 Fazei, pois, morrer os vossos membros, que estão na terra, a prostituição, a impureza, a paixão, a vil concupiscência e a avareza, que é idolatria; 6 pelas quais coisas vem a ira de Deus sobre os filhos da desobediência, 7 nas quais também andastes noutro tempo, quando vivíeis nelas; 8 mas agora, despojai-vos também de toda a ira, a cólera, a malícia, a maledicência, as conversas torpes da vossa boca. 9 Não mintais uns aos outros, tendo-vos despido do velho homem com os seus feitos, 10 e revestindo-vos do novo, que se renova para o conhecimento, segundo a imagem daquele que o criou, 11 onde não há grego nem judeu, circuncisão nem incircuncisão, estrangeiro, cita, servo, livre, mas Cristo [é] tudo em todos. 12 Revesti-vos, pois, como eleitos de Deus, santos e amados, de desejos de misericórdia, de benignidade, humildade, mansidão, longanimidade, 13 suportando-vos uns aos outros, e perdoando-vos uns aos outros, se alguém tiver queixa contra outro, assim como Cristo vos perdoou, assim também vós; 14 e, sobre tudo isto, tende o amor, que é o vínculo da perfeição, 15 e a paz de Deus, à qual também fostes chamados em um corpo, domine em vossos corações; e sede agradecidos. 16 Habite, ricamente, em vós a palavra de Cristo, em toda a sabedoria; ensinai-vos e admoestai-vos uns aos outros, com

salmos, hinos e cânticos espirituais, cantando ao Senhor com gratidão em vossos corações; 17 e tudo o que fizerdes, seja em palavra, seja em obra, fazei-o em nome do Senhor Jesus, dando por ele graças a Deus Pai. 18 As mulheres ^{sejam} submissas a vossos maridos, como convém no Senhor; 19 os maridos ^{amem} a vossas mulheres e não as tratem com amargura; 20 os filhos: obedecei em tudo aos pais, porque isto é agradável ao Senhor; 21 os pais: não entristeçais os vossos filhos, para que não fiquem desanimados; 22 os servos: obedecei aos que são mestres em todas as coisas segundo a carne, não servindo somente à vista, como para agradar aos homens, mas em simplicidade de coração, temendo a Deus; 23 e tudo o que fizerdes, por obra da alma, como para o Senhor, e não para os homens, 24 sabendo que recebereis do Senhor a recompensa da herança, porque a Cristo, o Senhor, servis; 25 e aquele que pratica a injustiça receberá o que praticou injustamente, e não há favor na aparência.

CAPÍTULO 4

1 Os mestres: dai aos servos o que é justo e igual, sabendo que também tendes um Senhor nos céus. 2 Perseverai na oração, vigiando nela com ações de graças, 3 orando também por nós ao mesmo tempo, para que Deus nos abra uma porta para a palavra, para falarmos o segredo de Cristo, pelo qual também estou preso, 4 para que eu o revele, como me é necessário falar. 5 Andai com sabedoria para com os de fora, redimindo o tempo, 6 sendo sempre a vossa palavra temperada com sal na graça, para saberdes como vos é necessário responder a cada um. 7 Tíquico vos fará saber todas as coisas a meu respeito, o irmão amado, e servo fiel, e conservo no Senhor, 8 a quem vos enviei para isto mesmo, para que saiba as coisas a vosso respeito e console os vossos corações, 9 com Onésimo, o irmão fiel e amado, que é de vós; eles vos farão saber todas as coisas que aqui estão. 10 Aristarco vos saúda, meu companheiro de cativo, e Marcos, sobrinho de Barnabé (a respeito de quem recebestes ordens — se ele puder ir ter convosco, recebei-o), 11 e Jesus, chamado Justo, que são da circuncisão: estes [são os] únicos cooperadores do Reino de Deus que se tornaram uma consolação para mim. 12 Epafra vos saúda, que é

um de vós, servo de Cristo, sempre se esforçando por vós nas orações, para que vos mantenhaiis perfeitos e completos em toda a vontade de Deus, 13 pois eu lhe testifico que ele tem muito zelo por vós, e pelos de Laodicéia, e pelos de Hierápolis. 14 Lucas vos saúda, o médico amado, e Demas; 15 os que estão em Laodicéia vos saúdam, os irmãos, e Ninfas, e a igreja em sua casa; 16 e quando a carta for lida convosco, fazei que também seja lida na assembleia dos laodicenses, e a [carta] de Laodicéia que também possais ler; 17 e dizei a Arquipo: “Cuida do ministério que recebeste no Senhor, para que o cumpras.” 18 A saudação [é] de minha mão, Paulo. Lembra-te das minhas algemas. A graça [está] convosco! Amém.

1 TESSALONICENSES

CAPÍTULO 1

1 Paulo, Silas e Timóteo, à igreja dos tessalonicenses, em Deus Pai e no Senhor Jesus Cristo: Graça e paz a vocês, da parte de Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo! 2 Damos sempre graças a Deus por todos vós, mencionando-vos em nossas orações, 3 lembrando-nos incessantemente da vossa obra de fé, do labor do amor e da perseverança da esperança em nosso Senhor Jesus Cristo, diante de nosso Deus e Pai. 4 Tendo conhecido, amados irmãos, de Deus, a vossa eleição, 5 porque as nossas boas-novas não chegaram a vós somente em palavras, mas também em poder, e no Espírito Santo, e em plena certeza, como também sabeis de que espécie nos tornamos entre vós por amor de vós. 6 E fostes feitos imitadores nossos e do Senhor, tendo recebido a palavra em muita tribulação, com alegria do Espírito Santo. 7 De maneira que vos tornastes modelo para todos os fiéis na Macedônia e na Acaia. 8 Porque de vós ressoou a palavra do Senhor, não somente na Macedônia e na Acaia, mas também em todos os lugares a vossa fé para com Deus se divulgou, de modo que não necessitamos de dizer coisa alguma. 9 Pois eles mesmos declaram a nosso respeito qual a entrada que tivemos entre vós, e como vos convertestes a Deus. dos ídolos, para servir ao Deus vivo e verdadeiro, 10 e esperar dos céus seu Filho, a quem ele ressuscitou dentre os

mortos, Jesus, que nos livra da ira vindoura.

CAPÍTULO 2

1 Porque sabeis, irmãos, que a nossa entrada entre vós não foi em vão; 2 mas, tendo padecido e sido maltratados em Filipos, como sabeis, tivemos ousadia em nosso Deus, para vos falar o evangelho de Deus em grande combate; 3 porque a nossa exortação não provém de engano, nem de impureza, nem de dolo; 4 mas, como fomos aprovados por Deus para que o evangelho nos fosse confiado, assim falamos, não para agradar aos homens, mas a Deus, que prova os nossos corações; 5 porque nunca falamos com palavras de bajulação, como sabeis, nem com pretexto de ganância (Deus é testemunha), 6 nem buscando glória dos homens, nem de vós, nem de outros, podendo ser penosos, como os apóstolos de Cristo. 7 Mas nos tornamos gentis entre vocês, como uma ama que cria seus próprios filhos; 8 assim, sendo tão desejosos de vocês, estamos muito contentes em comunicar a vocês não somente as boas novas de Deus, mas também as nossas próprias almas, porque vocês se tornaram amados por nós. 9 Pois vocês se lembram, irmãos, do nosso trabalho e fadiga, pois, trabalhando noite e dia para não sermos pesados a nenhum de vocês, pregamos as boas novas de Deus a vocês; 10 vocês [são] testemunhas — Deus também — de quão piedosos, justos e irrepreensíveis nos tornamos para vocês, os que creem, 11 assim como vocês sabem de que estamos exortando cada um de vocês, como um pai a seus próprios filhos, e consolando, e testificando, 12 para que vocês andem de modo digno de Deus, que os chama para o seu próprio reino e glória. 13 E por isso também damos continuamente graças a Deus, porque, tendo recebido a palavra de Deus [pelo] que ouvistes de nós, aceitastes, não a palavra dos homens, mas (como ela verdadeiramente é), a palavra de Deus, que também opera em vós, os que credes; 14 porque vos tornastes, irmãos, imitadores das igrejas de Deus que estão na Judeia, em Cristo Jesus, porquanto tais coisas padecestes, vós também, dos vossos próprios concidadãos, como eles também dos judeus, 15 que mataram tanto o Senhor Jesus como os seus próprios profetas, e nos perseguiram, e não agradam a Deus, e são contrários a todos os homens, 16

proibindo-nos de falar às nações para que sejam salvas, de modo a encherem sempre os seus pecados; mas a ira [de Deus] veio sobre eles — até o fim! 17 E nós, irmãos, tendo sido privados de vós pelo espaço de uma hora — de vista, não de coração — apressamo-nos muito mais para ver o vosso rosto em grande desejo; 18 Por isso, quisemos ir ter convosco (eu, na verdade, Paulo), uma e outra vez, e Satanás nos impediu; 19 Pois qual é a nossa esperança, ou alegria, ou coroa de regozijo ? Não estais vós diante de nosso Senhor Jesus Cristo na sua vinda ? **20** Pois vós sois a nossa glória e alegria.

CAPÍTULO 3

1 Por isso, não suportando mais, achamos por bem ficar sozinhos em Atenas, 2 e enviamos Timóteo, nosso irmão, e servo de Deus, e nosso cooperador no evangelho de Cristo, para vos fortalecer e vos consolar acerca da vossa fé, 3 para que ninguém seja abalado por estas tribulações; pois vós sabeis que para isto fomos destinados; 4 porque, quando ainda estávamos convosco, vos dizíamos previamente que havíamos de sofrer tribulações, como também sucedeu, e vós o sabeis; 5 por isso também, não suportando mais, enviei para saber da vossa fé, para que aquele que vos tenta não vos tentasse, e o nosso trabalho se tornasse vão. 6 E Timóteo, agora vindo de vós, e nos tendo anunciado boas novas da vossa fé e do vosso amor, e de que sempre tendes boa lembrança de nós, desejando muito ver-nos, como nós também vos vemos, 7 por isso fomos consolados acerca de vós, irmãos, em toda a nossa tribulação e necessidade, pela vossa fé, 8 porque agora vivemos, se estais firmes no Senhor. 9 Pois que ações de graças podemos render a Deus por vós, por toda a alegria com que nos deleitamos por vossa causa na presença do nosso Deus , **10** rogando intensamente noite e dia, para que possamos ver o vosso rosto, e suprir as coisas que faltam à vossa fé? 11 E o próprio Deus e Pai, e nosso Senhor Jesus Cristo, dirijam o nosso caminho até vós, 12 e o Senhor vos faça crescer e abundar no amor uns para com os outros e para com todos, como também nós para convosco, 13 para que os vossos corações sejam confirmados, irrepreensíveis em santidade diante de nosso Deus e Pai, na vinda de nosso Senhor Jesus Cristo

com todos os seus santos.

CAPÍTULO 4

1 Quanto ao mais, pois, irmãos, vos rogamos e vos exortamos no Senhor Jesus, como recebestes de nós a necessidade de andardes e agradardes a Deus, para que abundeis ainda mais, 2 porque conheceis os mandamentos que vos demos pelo Senhor Jesus; 3 porque esta é a vontade de Deus, a vossa santificação: que vos abstenhais da prostituição, 4 que cada um de vós saiba possuir o seu próprio vaso em santificação e honra, 5 não na paixão da concupiscência, como também os gentios que não conheciam a Deus, 6 que ninguém prejudique a seu irmão neste assunto, porque o Senhor é vingador de todas estas coisas, como também antes vos dissemos e testificamos, 7 porque Deus não nos chamou para a imundícia, mas para a santificação. 8 Portanto, aquele que despreza não despreza ao homem, mas a Deus, que nos deu também o seu Espírito Santo. 9 Quanto ao amor fraternal, não há necessidade de que eu vos escreva, pois vós mesmos sois instruídos por Deus a amar-vos uns aos outros. 10 Pois também o fazeis para com todos os irmãos que estão em toda a Macedônia. E nós vos exortamos, irmãos, a que abundeis ainda mais, 11 e que procureis viver em silêncio, cuidar dos vossos próprios negócios e trabalhar com as vossas próprias mãos, como vos ordenamos, 12 para que possais andar dignamente para com os que estão de fora, e não vos falte coisa alguma. 13 E não quero, irmãos, que sejais ignorantes acerca dos que já dormem, para que não vos entristeçais, como também os demais que não têm esperança; 14 Porque, se cremos que Jesus morreu e ressuscitou, assim também Deus, mediante Jesus, tornará a trazer, mediante ele, os que dormem; 15 Dizemo-vos isto pela palavra do Senhor, para que nós, os vivos, os que ficarmos para a vinda do Senhor, de modo algum precedamos os que dormem; 16 Porque o mesmo Senhor descera do céu com grande brado, e com voz de arcanjo, e com a trombeta de Deus, e os que morreram em Cristo ressuscitarão primeiro; 17 Depois nós, os vivos, os que ficarmos, seremos arrebatados juntamente com eles nas nuvens, ao encontro do Senhor nos ares, e assim estaremos para sempre com o Senhor; 18 Portanto, consolai-vos uns aos outros com estas

palavras.

CAPÍTULO 5

Português 1 E, quanto aos tempos e às estações, irmãos, não tendes necessidade de que eu vos escreva, 2 porque sabeis perfeitamente que o Dia do Senhor virá como o ladrão de noite; 3 porque, quando disserem: Paz e segurança, então lhes sobrevirá repentina destruição, como as dores de parto àquela que está grávida, e de modo nenhum escaparão; 4 mas vós, irmãos, não estais em trevas, para que o Dia vos apanhe como um ladrão; 5 todos vós sois filhos da luz e filhos do dia; Português: nós não somos da noite, nem das trevas, 6 assim, pois, não durmamos como os outros, mas vigiemos e sejamos sóbrios, 7 porque os que dormem, dormem de noite, e os que se embriagam, embriagam-se de noite. 8 E nós, que somos do dia, sejamos sóbrios, vestindo-nos da couraça da fé e do amor, e do capacete da esperança da salvação, 9 porque Deus não nos destinou para a ira, mas para a aquisição da salvação por nosso Senhor Jesus Cristo, 10 que morreu por nós, para que, quer vigiemos, quer durmamos, vivamos juntamente com ele; 11 por isso, consolai-vos uns aos outros e edificai-vos uns aos outros, como também o fazeis. 12 E vos rogamos, irmãos, que reconheçais os que trabalham entre vós, e vos guiam no Senhor, e vos admoestam, 13 e os tenhais em grande estima em amor, por causa da sua obra; tende paz entre vós; 14 E nós vos exortamos, irmãos, a que admoesteis os desordeiros, consoleis os desanimados, ampareis os fracos, sede pacientes para com todos; 15 Vede que ninguém retribua mal por mal a outrem, mas sede sempre bons uns para com os outros e para com todos; 16 Alegrai-vos sempre; 17 Orai continuamente; 18 Dai graças em tudo, porque esta é a vontade de Deus em Cristo Jesus para convosco. 19 Não extingais o Espírito; 20 Não desprezeis as profecias; 21 Provai todas as coisas; retende o bem; 22 Abstende-vos de toda a aparência do mal; 23 E o próprio Deus da paz vos santifique em tudo, e todo o vosso espírito, alma e corpo sejam conservados irrepreensíveis na vinda de nosso Senhor Jesus Cristo; 24 Firme é aquele que vos chama, o qual também o fará. 25 Irmãos, orai por nós. 26 Saudai a todos os irmãos com ósculo santo. 27 Eu

vos ordeno [pelo] Senhor, que a carta seja lida a todos os santos irmãos. 28 A graça de nosso Senhor Jesus Cristo [seja] convosco! Amém.

2 TESSALONICENSES

CAPÍTULO 1

1 Paulo, Silas e Timóteo, à igreja dos tessalonicenses, em Deus nosso Pai e no Senhor Jesus Cristo: 2 Graça e paz a vocês, da parte de Deus nosso Pai e do Senhor Jesus Cristo. 3 Devemos sempre dar graças a Deus por vós, irmãos, como é justo, porque a vossa fé cresce muitíssimo, e o amor de cada um de vós transborda de uns para com os outros. 4 De maneira que nós mesmos nos gloriamos de vós nas igrejas de Deus, pela vossa perseverança e fé em todas as perseguições e tribulações que suportais, 5 em prova do justo juízo de Deus, por serdes havidos por dignos do reino de Deus, pelo qual também padeceis. 6 Visto que é justo diante de Deus retribuir tribulação aos que vos atribulam, 7 e a vós, que sois atribulados, descanso conosco, quando do céu se revelar o Senhor Jesus, com os anjos do seu poder, 8 em chama de fogo, tomando vingança dos que não conhecem a Deus e dos que não obedecem às boas novas de nosso Senhor Jesus Cristo, 9 os quais sofrerão justiça, perdição contínua, banidos da face do Senhor e da glória do seu poder, 10 quando vier para ser glorificado no seu santo nome. Português e para admiração de todos os que crerem, porque o nosso testemunho foi crido entre vós naquele dia; 11 pelo que também rogamos sempre por vós, para que o nosso Deus vos faça dignos da sua vocação, e cumpra com poder todo o desejo de bondade e toda a obra da fé, 12 para que o nome de nosso Senhor Jesus Cristo seja glorificado em vós, e vós nele, segundo a graça de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo.

CAPÍTULO 2

Português 1 E rogamos a vocês, irmãos, a respeito da vinda de nosso Senhor Jesus Cristo, e da nossa reunião com ele, 2 que vocês não sejam facilmente abalados em sua mente, nem fiquem perturbados, nem por espírito, nem por palavra, nem por cartas, como por nós, como se o Dia do Senhor estivesse chegando; 3 Que

ninguém de modo algum os engane, porque, se a partida não vier primeiro, o homem da iniquidade não poderá ser revelado, o filho da perdição, 4 que se opõe e se levanta contra tudo o que se chama Deus ou é adorado, a ponto de se assentar no templo de Deus, proclamando que ele é Deus. 5 Vocês não se lembram de que eu lhes disse estas coisas quando ainda estava com vocês ? 6 E agora vocês sabem o que o detém, pois ele está sendo revelado em seu próprio tempo, 7 porque o segredo da iniquidade já opera, somente aquele que agora o detém, até que saia do meio, 8 e então será revelado o iníquo, a quem o Senhor desfará pelo espírito da sua boca e aniquilará na manifestação da sua vinda; 9 cuja vinda é segundo a eficácia de Satanás, com todo o poder, e sinais e prodígios de mentira, 10 e com todo o engano da injustiça para os que perecem, porque não receberam o amor da verdade para serem salvos; 11 e por isso Deus lhes enviará a operação do erro, por crerem na mentira, 12 para que sejam julgados todos os que não creram na verdade, antes se agradaram da injustiça. 13 E devemos sempre dar graças a Deus por vós, irmãos, amados pelo Senhor, porque Deus vos escolheu desde o princípio para a salvação, em santificação do Espírito, e fé na verdade, 14 para a qual vos chamou por meio do nosso evangelho, para alcançardes a glória de nosso Senhor Jesus Cristo; 15 Assim, pois, irmãos, estai firmes e conservai as tradições que vos foram ensinadas, seja por palavra, seja por carta nossa; 16 E o próprio nosso Senhor Jesus Cristo, e nosso Deus e Pai, que nos amou, e na graça nos deu consolação e boa esperança, 17 console os vossos corações e vos confirme em toda boa palavra e obra.

CAPÍTULO 3

1 Quanto ao mais, orai, irmãos, por nós, para que a palavra do Senhor se propague e seja glorificada, como também convosco, 2 e para que sejamos livres dos homens perversos e maus, porque nem todos são da fé; 3 mas fiel é o Senhor, que vos confirmará e guardará do maligno; 4 e agora temos confiança no Senhor, quanto ao que vos ordenamos que façais e ainda fareis; 5 e que o Senhor encaminhe os vossos corações para o amor de Deus e para a perseverança em Cristo. 6 E ordenamos-vos, irmãos, em nome de

nosso Senhor Jesus Cristo, que vos aparteis de todo irmão que ande desordenadamente, e não segundo a tradição que de nós recebestes; 7 porque sabeis que convém imitar-nos, pois que não nos portamos desordenadamente entre vós; 8 nem comemos de graça o pão de ninguém, mas em labor e fadiga, trabalhando noite e dia, para não sermos pesados a nenhum de vós; 9 não porque não tenhamos autoridade, mas para nos darmos a vós [como] modelo, para nos imitardes; 10 porque, quando ainda estávamos convosco, isto vos ordenamos: se alguém não quiser trabalhar, também não coma, 11 pois ouvimos que alguns andam desordenadamente entre vós, não trabalhando nada, mas sendo intrometidos, 12 e a tais tais ordenamos e exortamos por nosso Senhor Jesus Cristo, que, trabalhando em sossego, comam o seu próprio pão; 13 e vós, irmãos, não vos canseis de fazer o bem, 14 e se alguém não obedecer à nossa palavra pela carta, observai-o, e não vos associeis a ele, para que se envergonhe, 15 e não o tenhais por inimigo, mas admoestai-o como irmão; 16 e o próprio Senhor da paz vos dê sempre paz em todas as coisas; o Senhor é com todos vós! 17 A saudação é da minha mão, Paulo, que é um sinal em cada carta; assim escrevo. 18 A graça de nosso Senhor Jesus Cristo seja com todos vós! Amém.

1 TIMÓTEO

CAPÍTULO 1

1 Paulo, apóstolo de Jesus Cristo, segundo o mandamento de Deus, nosso Salvador, e do Senhor Jesus Cristo, nossa esperança, 2 a Timóteo, filho genuíno na fé: Graça, bondade e paz da parte de Deus, nosso Pai, e de Cristo Jesus, nosso Senhor! 3 Assim como te roguei que permanecesses em Éfeso, indo para a Macedônia, para que advertisses a certos que não ensinassem outra coisa, 4 nem dessem ouvidos a fábulas e genealogias intermináveis, que causam mais discussões do que à mordomia de Deus, que se baseia na fé. 5 E o fim da admoestação é o amor de um coração puro, de uma boa consciência e de uma fé sem hipocrisia, 6 da qual alguns se desviaram e se entregaram a discursos vãos, 7 querendo ser doutores da lei, não entendendo nem o que dizem, nem o que

afirmam com confiança. 8 E sabemos que a Lei é boa, se alguém dela usar legitimamente; 9 sabendo isto, que a lei não é feita para o justo, mas para os transgressores e insubordinados, os ímpios e pecadores, os ímpios e profanos, os parricidas e matricidas, os homicidas, 10 os devassos, os sodomitas, os escravizadores, os mentirosos, os perjuros, e para qualquer outra coisa que seja contrária à sã doutrina, 11 segundo o evangelho da glória do Deus bendito, que me foi confiado. 12 E dou graças àquele que me fortaleceu, a Cristo Jesus, nosso Senhor, porque me considerou firme, pondo-me no ministério, 13 que antes era caluniador, perseguidor e injuriador, mas alcancei misericórdia, porque, na ignorância, o fiz na incredulidade; 14 e a graça de nosso Senhor superabundou com a fé e o amor que há em Cristo Jesus. 15 A palavra [é] firme e digna de toda aceitação, que Cristo Jesus veio ao mundo para salvar os pecadores — dos quais eu sou o primeiro; 16 mas por isso alcancei benignidade, para que Jesus Cristo mostrasse em mim primeiro toda a longanimidade, para exemplo daqueles que estavam prestes a crer nele para a vida contínua. 17 E ao Rei dos séculos, o incorruptível, invisível, único Deus sábio, [seja] honra e glória pelos séculos dos séculos! Amém. 18 Eu te confio esta incumbência, filho Timóteo, segundo as profecias que houve antes sobre ti, para que nelas pelejes a boa milícia, 19 tendo fé e uma boa consciência, a qual alguns, tendo rejeitado, fizeram naufrágio no tocante à fé, 20 dos quais são Himeneu e Alexandre, os quais entreguei a Satanás, para que fossem instruídos a não falarem mal.

CAPÍTULO 2

Português 1 Exorto, pois, antes de tudo, que se façam súplicas, orações, intercessões e ações de graças por todos os homens; 2 pelos reis e por todos os que exercem autoridade, para que vivamos uma vida tranquila e pacífica, com toda a piedade e seriedade; 3 porque isto é justo e agradável diante de Deus, nosso Salvador, 4 que quer que todos os homens sejam salvos e cheguem ao pleno conhecimento da verdade; 5 porque há um só Deus, e um só Mediador de Deus e dos homens, Jesus Cristo homem, 6 que se deu a si mesmo em resgate por todos, testemunho a seu tempo; 7 do qual fui constituído pregador e apóstolo (em verdade o digo em

Cristo, não minto), mestre de nações, com fé e verdade. 8 Quero, pois, que os homens orem em todo lugar, levantando mãos santas, sem ira nem deliberação; 9 Também as mulheres, da mesma maneira, em traje ordeiro, para se adornarem com modéstia e sobriedade, não em cabelos trançados, ou ouro, ou pérolas, ou roupas de grande valor, 10 mas - o que convém a mulheres que professam piedade piedosa - através de boas obras. 11 Que a mulher aprenda em silêncio, em toda a sujeição, 12 e não permito que a mulher ensine, nem domine sobre o marido, mas que esteja em silêncio, 13 porque Adão foi formado primeiro, depois Eva, 14 e Adão não foi enganado, mas a mulher, tendo sido enganada, caiu em transgressão, 15 e ela será salva dando à luz filhos, se permanecer na fé, no amor e na santificação, com sobriedade.

CAPÍTULO 3

1 A palavra [é] firme: Se alguém aspira à superintendência, deseja uma obra correta. 2 Portanto, é necessário que o bispo seja irrepreensível, marido de uma só mulher, vigilante, sóbrio, respeitável, amigo dos estrangeiros, apto para ensinar, 3 não dado ao vinho, não espancador, mas gentil, não contencioso, não avarento, 4 que governe bem a sua própria casa, tenha filhos em sujeição, com toda a dignidade. 5 (E se alguém não sabe governar a sua própria casa, como cuidará da igreja de Deus?). 6 não neófito, para que, ensoberbecendo-se, não caia na condenação do diabo. 7 E também se requer dele que tenha bom testemunho dos de fora, para que não caia em opróbrio e no laço do diabo. 8 Servos, semelhantemente, dignos, não de língua dobre, não dados a muito vinho, não dados a ganância vergonhosa, 9 tendo o segredo da fé em uma consciência pura, 10 e também estes sejam primeiro provados, então sirvam, sendo irrepreensíveis. 11 Mulheres, semelhantemente, dignas, não caluniadoras, temperantes, fiéis em tudo. 12 Servos — sejam maridos de uma só mulher, governando bem os filhos e suas próprias casas, 13 pois aqueles que ministram bem adquirem um bom passo para si mesmos, e muita ousadia na fé que [há] em Cristo Jesus. 14 Escrevo-te estas coisas, esperando ir ter contigo em breve, 15 e, se eu demorar, para que saibas como se deve proceder na casa de Deus, que é a igreja do Deus vivo,

coluna e fundamento da verdade, 16 e, sem dúvida, grande é o mistério da piedade; o qual foi revelado em carne, declarado justo no Espírito, visto pelos anjos, pregado entre as nações, crido no mundo, recebido acima na glória.

CAPÍTULO 4

1 E o Espírito expressamente diz que nos últimos tempos alguns apostatarão da fé, dando ouvidos a espíritos enganadores e a ensinos de demônios, 2 pela hipocrisia de homens que falam mentiras, tendo cauterização na sua própria consciência, 3 proibindo o casamento, e abstendo-se de alimentos que Deus criou para serem recebidos com ações de graças pelos fiéis e conhecedores da verdade, 4 porque toda criatura de Deus é boa, e nada deve ser rejeitado, sendo recebidas ações de graças, 5 porque são santificadas pela palavra de Deus e pela intercessão. 6 Propondo estas coisas aos irmãos, serás bom ministro de Jesus Cristo, nutrido pelas palavras da fé e da boa doutrina que seguiste; 7 mas rejeita as fábulas profanas e de velhas, e exercita-te na piedade, 8 porque o exercício corporal para pouco aproveita, mas a piedade para tudo é proveitosa, tendo a promessa da vida presente e da que há de vir; 9 a palavra [é] firme e digna de toda aceitação; 10 por isso trabalhamos e somos vituperados, porque esperamos no Deus vivo, que é Salvador de todos os homens, principalmente dos fiéis. 11 Manda estas coisas e ensina-as; 12 ninguém despreze a tua mocidade, mas sê modelo dos fiéis, na palavra, no procedimento, no amor, no espírito, na fé, na pureza; 13 até que eu venha, atenta à leitura, à exortação, ao ensino; 14 não sejas negligente quanto ao dom que em ti foi dado por profecia, com a imposição das mãos dos presbíteros; 15 guarda estas coisas; permanece nestas coisas, para que o teu progresso seja manifesto em todas as coisas; 16 tem cuidado de ti mesmo e da doutrina; permanece neles, porque, fazendo isto, salvarás tanto a ti mesmo como aos que te ouvem.

CAPÍTULO 5

1 Não repreendas o ancião, mas admoesta-o como a um pai; aos mais jovens, como a irmãos; 2 às mulheres idosas, como a mães; às mais novas, como a irmãs, com toda a pureza; 3 honra as viúvas que realmente o são; 4 e, se alguma viúva tiver filhos ou netos, que

estes aprendam primeiro a exercer piedade para com a sua própria casa e a retribuir o que receberam; porque isto é justo e agradável diante de Deus. 5 E a que é realmente viúva e desolada, esperou em Deus, e permanece em súplicas e orações noite e dia; 6 mas a que se dedicou ao luxo enquanto vivia, morreu; 7 e ordena estas coisas, para que sejam irrepreensíveis; 8 e se alguém não tem cuidado dos seus, e especialmente dos da casa, negou a fé, e é pior do que um descrente. 9 Não seja inscrita viúva com menos de sessenta anos, que tenha sido esposa de um só marido, 10 tendo testemunho de boas obras; se criou filhos, se hospedou estranhos, se lavou os pés dos santos, se socorreu os que estavam em aflição, se seguiu toda boa obra; 11 e rejeitai as viúvas mais jovens, porque, quando se rebelam contra Cristo, querem casar-se, 12 tendo juízo, porque rejeitam a primeira fé, 13 e também ao mesmo tempo aprendem a ser ociosas, andando de casa; e não somente ociosas, mas também mexeriqueiras e intronetidas, falando coisas que não devem; 14 Pretendo, pois, que as mais jovens se casem, tenham filhos, sejam donas de casa, para não darem ocasião ao adversário de injúria; 15 porque algumas já se desviaram para irem após Satanás. 16 Se algum crente, homem ou mulher crente, tiver viúvas, que as socorra, e não sobrecarreguem a congregação, para que socorra as que são realmente viúvas. 17 Que eles, os presbíteros bem-dirigentes, sejam considerados dignos de dupla honra, especialmente os que trabalham na palavra e no ensino, 18 porque a Escritura diz: “ Não amordaçarás o boi que pisa ”, e: “ Digno é o trabalhador do seu galardão ”. 19 Não aceites acusação contra um presbítero, exceto com duas ou três testemunhas. 20 Repreende os que estão pecando diante de todos, para que também os outros tenham temor; 21 Testifico plenamente, diante de Deus, e do Senhor Jesus Cristo, e dos anjos escolhidos, que guardes estas coisas, sem prejudicar, nada fazendo por parcialidade. 22 Não imponhas prontamente as mãos sobre ninguém, nem tenhas comunhão com os pecados dos outros; conserva-te a ti mesmo puro; 23 Não bebas mais água, mas usa um pouco de vinho, por causa do teu estômago e das tuas frequentes enfermidades. 24 Os pecados de certos homens são manifestos de antemão, levando ao julgamento, mas também os de alguns os seguem depois. 25 Da mesma forma, as

boas obras também são manifestas de antemão, e aquelas que o são de outro modo não podem ser escondidas.

CAPÍTULO 6

1 Todos os que são servos sob um jugo, que eles considerem seus próprios senhores dignos de toda honra, que o nome de Deus e a doutrina não sejam mal falados; 2 e aqueles que têm senhores crentes, não os desprezem, porque são irmãos, mas antes os sirvam, porque são firmes e amados, os quais estão participando do benefício. Ensine e exorte estas coisas; 3 se alguém ensina outra coisa, e não consente com as sãs palavras — as de nosso Senhor Jesus Cristo — e com o ensino segundo a piedade, 4 é soberbo, nada sabendo, mas doentio em questões e contendas de palavras, das quais vêm inveja, contenda, calúnias, suspeitas malignas, 5 disputas de homens totalmente corrompidos na mente e destituídos da verdade, supondo que a piedade seja lucro; aparte-se desses; 6 mas é grande lucro — a piedade com contentamento; 7 Porque nada trouxemos para o mundo, porque também não podemos levar coisa alguma; 8 Mas, tendo sustento e com que nos cobrir, com isso nos bastaremos; 9 E os que pretendem ficar ricos caem em tentação, e em laço, e em muitas concupiscências loucas e nocivas, que submergem os homens na ruína e perdição. 10 Porque o amor ao dinheiro é raiz de todos os males, e alguns, cobiçando-o, se desviaram da fé, e a si mesmos se atormentaram com muitas dores; 11 E tu, homem de Deus, foge destas coisas, e segue a justiça, a piedade, a fé, o amor, a perseverança, a mansidão. 12 Esforça-te pela boa peleja da fé; apodera-te da vida contínua, para a qual também foste chamado, tendo feito boa confissão diante de muitas testemunhas. 13 Eu te conjuro, diante de Deus, que dá vida a todas as coisas, e de Cristo Jesus, que diante de Pôncio Pilatos deu testemunho da boa confissão, 14 que guardes o mandamento imaculado e irrepreensível, até a aparição de nosso Senhor Jesus Cristo, 15 que ele mostrará em seus próprios tempos, o bendito e único soberano, o Rei dos reis e Senhor dos senhores, 16 tendo somente a imortalidade, habitando em luz inacessível, a quem nenhum dos homens viu nem pode ver, a quem pertence honra e poder perpétuo! Amém. 17 Ordena aos ricos deste século que não

sejam ativos, nem esperem na incerteza das riquezas, mas em Deus vivo, que nos dá todas as coisas ricamente para nosso desfrute, 18 que pratiquem o bem, que sejam ricos em boas obras, que estejam prontos para repartir, dispostos a comunicar, 19 entesourando para si mesmos um firme fundamento para o futuro, para que possam alcançar [o que é] a verdadeira vida. 20 Ó Timóteo, guarda o que te foi confiado, evitando as vãs palavras profanas e a oposição do falso conhecimento, 21 que alguns, professando, se desviaram da fé. A graça esteja contigo! Amém.

2 TIMÓTEO

CAPÍTULO 1

1 Paulo, apóstolo de Jesus Cristo, pela vontade de Deus, segundo a promessa da vida que está em Cristo Jesus, 2 a Timóteo, filho amado: Graça, bondade e paz, da parte de Deus Pai e de Cristo Jesus, nosso Senhor! 3 Sou grato a Deus, a quem desde os meus antepassados sirvo com uma consciência pura, porque incessantemente me lembro de ti nas minhas súplicas de noite e de dia, 4 desejando muito ver-te, lembrando-me das tuas lágrimas, para que eu seja cheio de alegria, 5 recordando-me da fé sem hipocrisia que em ti há, a qual primeiro habitou em tua avó Lóide e em tua mãe Eunice, e estou certo de que também em ti. 6 Por essa razão te lembro de despertar o dom de Deus que há em ti pela imposição das minhas mãos; 7 porque Deus não nos deu o espírito de covardia, mas de fortaleza, de amor e de moderação; Português 8 Portanto, você não pode se envergonhar do testemunho de nosso Senhor, nem de mim, seu prisioneiro, mas você sofre juntamente com as boas novas, segundo o poder de Deus, 9 que nos salvou, e chamou com uma santa vocação, não segundo as nossas obras, mas segundo o seu próprio propósito e graça que nos foi dada em Cristo Jesus, antes dos tempos dos séculos, 10 e foi manifestado agora através da aparição de nosso Salvador Jesus Cristo, que de fato aboliu a morte, e iluminou a vida e a imortalidade através das boas novas, 11 para o qual fui constituído pregador, apóstolo e mestre das nações, 12 por qual causa estas coisas também sofro, mas não me envergonho, porque eu sei em quem tenho crido, e

estou certo de que ele é poderoso para guardar o meu depósito até aquele dia. 13 Conserva o modelo das sãs palavras, que de mim ouviste, na fé e no amor que há em Cristo Jesus; 14 guarda o bom depósito pelo Espírito Santo que habita em nós; 15 você sabe disso, que eles se afastaram de mim, todos os que estavam na Ásia, entre os quais Fígelo e Hermógenes; 16 que o Senhor dê bondade à casa de Onesíforo, porque ele me refrescou muitas vezes e não se envergonhou das minhas cadeias, 17 mas, estando em Roma, ele me procurou muito diligentemente e me encontrou; 18 que o Senhor lhe dê que naquele dia achasse bondade do Senhor; e você muito bem sabe o quanto ele ministrou em Éfeso.

CAPÍTULO 2

Português 1 Tu, pois, meu filho, fortifica-te na graça que há em Cristo Jesus, 2 e o que de mim ouviste através de muitas testemunhas, transmite-o a homens firmes, que sejam também idôneos para instruir os outros; 3 tu, pois, sofre as aflições como bom soldado de Jesus Cristo; 4 ninguém, servindo como soldado, se envolve em negócios desta vida, para agradar àquele que o alistou; 5 e, se alguém também lutar, não é coroado, a menos que lute legitimamente; 6 é necessário que o lavrador que trabalha participe dos frutos; 7 considera o que digo, porque o Senhor te dá entendimento em todas as coisas. 8 Lembra-te de Jesus Cristo, ressuscitado dentre os mortos, da descendência de Davi, segundo as minhas boas novas, 9 nas quais sofro a ponto de ser acorrentado, como malfeitor, mas a palavra de Deus não está presa; 10 Por isso tudo sofro, por causa dos escolhidos, para que também eles alcancem a salvação que há em Cristo Jesus, com glória perpétua. 11 A palavra é firme: Porque, se morremos com ele, também viveremos com ele; 12 se perseveramos com ele, também reinaremos com ele; se o negamos, ele também nos negará; 13 se não formos firmes, ele permanece firme; não pode negar-se a si mesmo. 14 Lembra-lhes estas coisas, testificando-as cabalmente diante do Senhor, não contendendo acerca de palavras, para nada proveitoso, mas para perversão dos que as ouvem; 15 procura apresentar-te a Deus aprovado, obreiro que não se envergonha, que maneja bem a palavra da verdade; 16 E afastai-vos das conversas

vãs e profanas, porque avançarão para mais impiedade, 17 E a sua palavra terá pasto como gangrena, dos quais são Himeneu e Fileto, 18 Os quais se desviaram da verdade, dizendo que a ressurreição já havia ocorrido, e pervertem a fé de alguns; 19 Certamente, contudo, o fundamento de Deus permanece, tendo este selo: ^o Senhor conhece os que são seus, ^e : ^{Aparte} -se da injustiça todo aquele que profere o nome de Cristo. ²⁰ E numa grande casa não há somente vasos de ouro e de prata, mas também de madeira e de barro, e uns para honra, e outros para desonra. 21 Se, pois, alguém se purificar destas coisas, será vaso para honra, santificado e proveitoso ao seu possuidor, estando preparado para toda boa obra; 22 E foge das paixões da mocidade, e segue a justiça, a fé, o amor, a paz, com aqueles que, de coração puro, invocam o Senhor; 23 E evita as questões tolas e desprovidas de instrução, sabendo que geram contendas. 24 E ao servo do Senhor não convém contender, mas sim ser brando para com todos, apto para ensinar, paciente sob o mal, 25 Instruindo com mansidão os que se opõem, na esperança de que Deus lhes conceda conversão para conhecerem plenamente a verdade, 26 E sejam libertados dos laços do Diabo, tendo sido apanhados por ele para fazer o que bem entende.

CAPÍTULO 3

1 Sabei, pois, isto: que nos últimos dias sobrevirão tempos trabalhosos; 2 porque os homens serão egoístas, avaros, presunçosos, soberbos, caluniadores, desobedientes aos pais, ingratos, indelicados, 3 sem afeição natural, implacáveis, caluniadores, incontinentes, bárbaros, inimigos do bem, 4 traidores, precipitados, orgulhosos, mais amigos dos deleites do que amigos de Deus, 5 tendo aparência de piedade, mas negando-lhe o poder; e afastai-vos destes; 6 porque entre estes há os que entram pelas casas e levam cativas as mulheres fracas, carregadas de pecados, levadas de várias concupiscências, 7 sempre aprendendo, e nunca podendo chegar ao conhecimento da verdade; 8 e, assim como Janes e Jambres se opuseram a Moisés, assim também estes se opõem à verdade, sendo corruptos de entendimento e réprobos quanto à fé; 9 mas eles não avançarão mais, pois a loucura deles será evidente a todos, como a deles também se tornou. 10 E você

seguir a minha doutrina, modo de vida, propósito, fé, longanimidade, amor, perseverança, 11 as perseguições, as aflições, que me sobrevieram em Antioquia, em Icônio, em Listra; que perseguições suportei! E o Senhor me livrou de todas. 12 E todos os que quiserem viver piedosamente em Cristo Jesus também serão perseguidos, 13 e os homens maus e impostores irão para o pior, enganando e sendo enganados. 14 E você — permaneça nas coisas que aprendeu e foi confiada, tendo conhecido de quem aprendeu, 15 e porque você conhece as Sagradas Escrituras desde a infância, que são capazes de torná-lo sábio — para a salvação, pela fé que [está] em Cristo Jesus. 16 Toda a Escritura é inspirada por Deus e proveitosa para ensinar, para repreender, para corrigir, para instruir em justiça, 17 para que o homem de Deus seja perfeito e perfeito para toda boa obra.

CAPÍTULO 4

Português 1 Eu testifico plenamente, então, diante de Deus e do Senhor Jesus Cristo, que está prestes a julgar os vivos e os mortos, na sua vinda e no seu reino: 2 prega a palavra; sê zeloso a tempo e fora de tempo; condena, repreende, exorta, com toda a longanimidade e ensino, 3 porque haverá um tempo em que não suportarão a sã doutrina, mas amontoarão mestres segundo as suas próprias concupiscências, tendo comichão nos ouvidos, 4 e, de fato, se desviarão de ouvir a verdade, voltando-se para as fábulas. 5 Mas tu, sê sóbrio em tudo; sofre o mal; faze a obra de quem anuncia as boas novas; tem plena certeza do teu ministério, 6 porque eu já estou sendo derramado, e o tempo da minha libertação chegou; 7 lutei a boa peleja, acabei a carreira, guardei a fé; Português 8 Desde agora, está guardada para mim a coroa da justiça que o Senhor, o Justo Juiz, me dará naquele dia, e não somente a mim, mas também a todos os que amarem a sua vinda. 9 Seja diligente para vir ter comigo rapidamente, 10 pois Demas me abandonou, tendo amado o século presente, e foi para Tessalônica, Crescente para a Galácia, Tito para a Dalmácia; 11 somente Lucas está comigo; tendo tomado Marcos, traga-o com você, pois ele é útil para mim para o ministério; 12 e envie Tíquico a Éfeso; 13 vindo, traga a capa que deixei em Trôade, em casa de Carpo, e os rolos, especialmente os

pergaminhos. 14 Alexandre, o latoeiro, me fez muito mal; que o Senhor lhe retribua segundo as suas obras; 15 do qual também você tome cuidado, porque ele se opôs fortemente às nossas palavras; 16 ninguém ficou comigo na minha primeira defesa, mas todos me abandonaram (que isso não seja imputado a eles), 17 mas o Senhor ficou ao meu lado e me fortaleceu, para que a pregação fosse plenamente garantida por mim, e todas as nações pudessem ouvir, e eu fui libertado da boca de um leão, 18 e o Senhor me livrará de toda obra má e me salvará — para o seu reino celestial; a quem [é] a glória pelos séculos dos séculos! Amém. 19 Saudai Prisca e Áquilas, e a casa de Onesíforo; 20 Erasto ficou em Corinto, e deixei Trófimo doente em Mileto; 21 sede diligentes em vir antes do inverno. Êubulo vos saúda, e Pudente, e Lino, e Cláudia, e todos os irmãos. 22 O Senhor Jesus Cristo [está] com o vosso espírito. A graça [está] convosco! Amém.

TITO

CAPÍTULO 1

1 Paulo, servo de Deus e apóstolo de Jesus Cristo, segundo a fé dos eleitos de Deus e o pleno conhecimento da verdade que é segundo a piedade, 2 na esperança da vida eterna, a qual Deus, que não mente, prometeu antes dos tempos eternos, 3 e revelou a sua palavra em [seu] próprio tempo, mediante a pregação que me foi confiada, segundo o encargo de Deus, nosso Salvador, 4 a Tito, verdadeiro filho, segundo a fé comum: Graça, [[benignidade,]] paz, da parte de Deus Pai e do Senhor Jesus Cristo, nosso Salvador. Português 5 Por isso te deixei em Creta, para que pusesse em ordem o que ainda falta e em cada cidade constituísse presbíteros, como te determinei: 6 Se alguém for irrepreensível, marido de uma só mulher, tendo filhos crentes, não acusado de dissolução, nem desobediente, 7 Porque o que se requer do bispo é que seja irrepreensível, como despenseiro de Deus, não sociável, nem iracundo, não dado ao vinho, não espancador, não cobiçoso de ganância, 8 mas amigo dos estrangeiros, amigo do bem, sóbrio, justo, santo, temperado, 9 conservando firme a palavra conforme a doutrina, para que também seja poderoso, tanto para admoestar na

sã doutrina, como para convencer os negadores. 10 pois há muitos insubordinados, faladores vãos e enganadores de mentes — especialmente os da circuncisão — 11 cujas bocas devem ser cobertas, que transtornam casas inteiras, ensinando o que não deve, por causa de ganho vergonhoso. 12 Um deles, um profeta deles, disse: “Cretenses ¹ Sempre mentirosos, bestas malignas, ventres preguiçosos ¹” **13** Este testemunho é verdadeiro; por isso, condena-os severamente, para que sejam sãos na fé, 14 não dando ouvidos a fábulas judaicas nem a mandamentos de homens, afastando-se da verdade. 15 Todas as coisas, na verdade, [são] puras para os puros, e nada [é] puro para os impuros e inconstantes, mas até mesmo a mente e a consciência deles [são] contaminadas. 16 Eles professam conhecer a Deus, mas o negam pelas suas obras, sendo abomináveis, desobedientes e reprovados para toda boa obra.

CAPÍTULO 2

1 Mas você — fale o que for adequado [de acordo com] a sã doutrina. 2 Os presbíteros [devem] ser temperantes, dignos, sóbrios, sãos na fé, no amor, na perseverança. 3 As mulheres idosas, da mesma maneira, no comportamento, como convém a pessoas santas, não caluniadoras, não escravizadas a muito vinho, mestras no bem, 4 para que possam tornar as mulheres novas sensatas, para que sejam amantes de [seus] maridos, amantes de [seus] filhos, 5 sóbrias, puras, guardiãs de [suas próprias] casas, boas, sujeitas a seus próprios maridos, para que não se fale mal da palavra de Deus. 6 Os homens mais jovens, da mesma maneira, exorta [as] a serem sensatas. 7 Sobre todas as coisas, apresenta-te como modelo de boas obras, no ensino, com integridade, dignidade, 8 discurso são e irrepreensível, para que o contrário fique envergonhado, não tendo nenhum mal que dizer de ti. 9 Os servos sejam sujeitos aos seus senhores, sendo em tudo agradáveis, não contradizendo, 10 não roubando, mas mostrando toda a boa firmeza, para que em tudo sejam adornados com a doutrina de Deus, nosso Salvador. 11 Porque a graça salvadora de Deus se há manifestado a todos os homens, 12 ensinando-nos que, renunciando à impiedade e às concupiscências mundanas, vivamos

neste presente século sóbria, justa e piedosamente, 13 aguardando a bem-aventurada esperança e o aparecimento da glória do nosso grande Deus e Salvador Jesus Cristo, 14 o qual se deu a si mesmo por nós para nos remir de toda a iniquidade e purificar para si um povo especial, zeloso de boas obras. 15 Fala estas coisas, exorta e repreende com toda a autoridade; que ninguém te despreze.

CAPÍTULO 3

Português 1 Lembre-os de que se sujeitem aos principados e autoridades, sejam obedientes, estejam prontos para toda boa obra, 2 a não injuriarem a ninguém, não sejam briguentos, sejam gentis, mostrem toda a mansidão para com todos os homens, 3 pois nós também éramos outrora irrefletidos, desobedientes, extraviados, servindo a várias concupiscências e prazeres, vivendo em malícia e inveja, odiosos, odiando-nos uns aos outros; 4 e quando se manifestou a benignidade e o amor para com os homens, da parte de Deus, nosso Salvador, 5 não por obras de justiça que tivéssemos feito, mas segundo a sua benignidade, ele nos salvou mediante um banho de regeneração e de renovação do Espírito Santo, 6 que ele derramou sobre nós ricamente, por Jesus Cristo, nosso Salvador, 7 para que, justificados pela sua graça, nos tornemos herdeiros segundo a esperança da vida contínua. 8 A palavra é firme; e sobre estas coisas pretendo que afirmes plenamente, para que sejam ponderados, para liderar em boas obras — os que creram em Deus; estas são as coisas boas e proveitosas para os homens, 9 mas afasta-te de questões tolas, e genealogias, e contendas, e lutas sobre a lei — porque são inúteis e vãs. 10 Rejeita um homem herético, depois de uma primeira e segunda admoestação, 11 sabendo que ele foi subvertido quem [é] tal, e peca, sendo autocondenado. 12 Quando eu te enviar Ártemas, ou Tíquico, sê diligente para vir a mim em Nicópolis, pois determinei passar o inverno lá. 13 Envia diligentemente Zenas, o advogado, e Apolo, para que nada lhes falte, 14 e que eles aprendam — os nossos também — a liderar em boas obras para os usos necessários, para que não sejam infrutíferos. 15 Todos os que estão comigo te saúdam. Saudai aqueles que nos estimam na fé. A graça [está] com todos vocês!

FILEMÃO

CAPÍTULO 1

1 Paulo, prisioneiro de Cristo Jesus, e o irmão Timóteo, a Filêmon, nosso amado e cooperador, 2 e Áfia, a amada, e Arquipo, nosso companheiro de lutas, e à igreja que está em tua casa: 3 Graça a vós e paz da parte de Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo! 4 Dou graças ao meu Deus, sempre lembrando-me de ti nas minhas orações, 5 ouvindo do teu amor e da fé que tens para com o Senhor Jesus e para com todos os santos, 6 para que a comunhão da tua fé se torne operante no pleno conhecimento de todo o bem que há em ti para com Cristo Jesus; 7 pois temos grande gozo e consolação no teu amor, porque os anseios dos santos foram renovados por teu intermédio, irmão. 8 Por esta razão, tendo em Cristo muita ousadia para te ordenar o que convém, 9 por causa do amor que antes rogo, sendo eu tal como Paulo, o velho, e agora também prisioneiro de Jesus Cristo; Português 10 Rogo-te a respeito do meu filho, que gerei nas minhas prisões, Onésimo, 11 que outrora te foi inútil, e agora é útil para mim e para ti, 12 a quem tornei a enviar-te, que é o meu próprio coração, 13 a quem pretendia reter para mim, para que em teu nome me ministrasse nas prisões das boas novas, 14 mas, independentemente da tua mente, nada quis fazer, para que a tua boa ação não fosse como por necessidade, mas de livre vontade, 15 pois talvez por isso ele tenha partido por uma hora, para que o tenhas continuamente, 16 não mais como servo, mas acima de servo, como irmão amado, especialmente para mim, e quanto mais para ti, tanto na carne como no Senhor! 17 Se, pois, tens comunhão comigo, recebe-o como a mim mesmo, 18 e se te fez mal, ou te deve alguma coisa, cobra-me isto; 19 Eu, Paulo, escrevi de próprio punho: Eu retribuirei; além disso, para que eu não diga que você também me deve a si mesmo. 20 Sim, irmão, que eu possa ter lucro de você no Senhor; reavive meus anseios no Senhor; 21 Eu escrevi a você tendo sido confiante em sua obediência, tendo sabido que você também fará acima do que eu posso dizer; 22 e ao mesmo tempo também prepare para mim um alojamento, pois espero que através de suas orações eu serei concedido a você. 23 Epafras vos saúda (meu companheiro cativo em Cristo Jesus), 24 Marcos,

Aristarco, Demas, Lucas, meus companheiros de trabalho! 25 A graça de nosso Senhor Jesus Cristo [é] com seu espírito! Amém.

HEBREUS

CAPÍTULO 1

1 Em muitas partes e de muitas maneiras, Deus, tendo falado antigamente aos pais pelos profetas, 2 nestes últimos dias nos fala pelo Filho, a quem constituiu herdeiro de todas as coisas, por meio de quem também fez as eras; 3 o qual, sendo o resplendor da glória e a expressão da sua subsistência, sustentando também todas as coisas pela palavra do seu poder, tendo feito a purificação dos nossos pecados por si mesmo, assentou-se à direita da Majestade nas alturas, 4 tendo-se tornado tanto mais excelente do que os anjos, quanto herdou mais excelente nome do que eles. 5 Pois a qual dos anjos disse ele alguma vez: ^{Tu} és meu Filho, hoje te gerei ? ^E outra vez: Eu lhe serei Pai, e ele me será Filho ? 6 ^e quando novamente traz ao mundo o primogênito, diz: ^E adorem-no todos os anjos de Deus; 7 e aos mensageiros, de fato, Ele diz: “Aquele que faz de Seus mensageiros espíritos, e de Seus ministros uma chama de fogo”; 8 mas ao Filho: “Teu trono, ó Deus, [é] por toda a era da era; O cetro da justiça [é o] cetro do Teu reino; 9 Tu amaste a justiça e odiaste a iniquidade; Por isso Ele te ungiu — Deus, Teu Deus — Com óleo de alegria acima de Teus parceiros”; 10 e, “Tu, Senhor, fundaste a terra no princípio, || E os céus são obra de Tuas mãos. 11 Estes perecerão, mas Tu permaneces, || E todos se tornarão velhos como uma vestimenta, 12 E Tu os enrolarás juntos como um manto, e eles serão mudados, || Mas Tu és o mesmo, e Teus anos não acabarão. ” 13 E a qual dos mensageiros Ele alguma vez disse: “Senta-te à Minha direita, || Até que Eu possa fazer de Teus inimigos o escabelo de Teus pés ?” 14 **Não** ^{são} todos eles espíritos de serviço, enviados para servir a favor daqueles que hão de herdar a salvação?

CAPÍTULO 2

1 Por isso é muito mais necessário atentarmos para as coisas ouvidas, para que não nos desviemos, 2 porque, se a palavra falada

pelos anjos se manteve firme, e toda transgressão e desobediência recebeu justa retribuição, 3 como escaparemos nós, tendo negligenciado tão grande salvação ?^a qual, tendo recebido o que foi falado pelo Senhor desde o princípio, nos foi confirmada pelos que a ouviram, 4 testificando também Deus juntamente com ele, com sinais, e prodígios, e multiformes poderes, e distribuições do Espírito Santo, segundo a sua vontade. 5 Pois não sujeitou o mundo vindouro aos anjos, dos quais falamos, 6 e em certo lugar testificou plenamente alguém, dizendo: ^{Que} é o homem, para que te lembres dele? Ou o filho do homem, para que o visites? 7 Fizeste-o um pouco menor que os anjos, || De glória e de honra o coroaste, || Português E o colocaste sobre as obras das tuas mãos, 8 Tu puseste todas as coisas em sujeição debaixo dos seus pés, ” pois ao sujeitar a ele todas as coisas, ele não deixou nada sem sujeição, mas agora ainda não vemos todas as coisas sujeitas a ele, 9 e vemos aquele que foi feito [um] pouco menor que os anjos - Jesus - por causa do sofrimento da morte, tendo sido coroado de glória e honra, para que, pela graça de Deus, provasse a morte por todos. 10 Porque convinha que aquele, por causa de quem são todas as coisas, e por meio de quem todas as coisas existem, trazendo muitos filhos à glória, aperfeiçoasse pelos sofrimentos o autor da salvação deles, 11 pois tanto o que santifica como os santificados são todos de um só; por isso não se envergonha de chamá-los irmãos, 12 dizendo: “ Declararei o teu nome aos meus irmãos, || no meio de uma congregação cantarei louvores a ti”; e novamente: “ Eu estarei confiando nele”; 13 e outra vez: “ Eis-me aqui e os filhos que Deus me deu ” · 14 Visto, pois, que os filhos têm participação comum de carne e sangue, ele mesmo também participou das mesmas coisas, para que, pela morte, destruísse aquele que tinha o poder da morte, isto é, o Diabo, 15 e livrasse todos os que, com medo da morte, durante toda a sua vida, estavam sujeitos à escravidão, 16 pois, sem dúvida, ele não prende mensageiros, mas prende [a] semente de Abraão, 17 por isso pareceu-lhe necessário tornar-se semelhante aos irmãos em todas as coisas, para se tornar um sumo sacerdote bondoso e fiel nas coisas relacionadas com Deus, para fazer propiciação pelos pecados do povo, 18 pois, naquilo que ele mesmo sofreu, sendo tentado, pode socorrer os que são tentados.

CAPÍTULO 3

1 Por isso, irmãos santos, participantes da vocação celestial, considerai o Apóstolo e Sumo Sacerdote da nossa confissão, Cristo Jesus, 2 sendo fiel àquele que o constituiu, como também Moisés o foi em toda a sua casa. 3 Porque este foi considerado digno de maior glória do que Moisés, visto que mais honra tem aquele que a edifica do que a casa. 4 Porque toda casa é edificada por alguém, e aquele que edificou todas as coisas é Deus, 5 e Moisés foi, de fato, firme em toda a sua casa, como assistente, para testemunho das coisas que se haviam de dizer; 6 mas Cristo, como Filho, sobre a sua casa, a qual casa somos nós, se conservarmos firmes a ousadia e a glória da esperança até ao fim. 7 Por isso, como diz o Espírito Santo: ^{Hoje}, se ouvirdes a sua voz, 8 não endureçais os vossos corações, como na provocação, no dia da tentação no deserto, 9 em que vossos pais me tentaram; Português Eles me provaram e viram as minhas obras por quarenta anos; 10 por isso me indignei contra aquela geração, e disse: Eles sempre se desviam em [seu] coração, e estes não conheceram os meus caminhos; 11 por isso jurei na minha ira: Eles não entrarão no meu descanso. ” 12 Cuidado, irmãos, para que não haja em qualquer de vocês um coração perverso e incrédulo, para se afastarem do Deus vivo. 13 Mas exortem-se uns aos outros todos os dias, durante o tempo que se chama “Hoje”, para que nenhum de vocês seja endurecido pelo engano do pecado, 14 porque nos tornamos participantes de Cristo, se retivermos a confiança que tivemos no princípio até o fim, 15 como está dito: “ Hoje, se ouvirdes a sua voz, não endureçais os vossos corações, como na provocação. ” 16 Pois quem [eram aqueles], tendo ouvido, [que] provocaram, senão todos os que saíram do Egito por intermédio de Moisés? 17 Mas com quem se indignou durante quarenta anos ? Não foi com aqueles que pecaram, cujos cadáveres caíram no deserto ? 18 ^E a quem jurou que não entrariam no seu descanso, senão aos que não creram? 19 E vemos que não puderam entrar por causa da incredulidade.

CAPÍTULO 4

1 Portanto, temamos que, se ainda restasse a promessa de entrar no seu descanso, algum de vocês pareça ter ficado aquém, 2 pois

também nós temos boas novas proclamadas, assim como eles, mas a palavra ouvida não lhes aproveitou, não sendo misturada com a fé naqueles que a ouviram, 3 pois entramos no descanso, nós que cremos, como ele disse: “ Então jurei na minha ira: Eles não entrarão no meu descanso”; e, no entanto, as obras foram feitas desde a fundação do mundo, 4 pois ele falou em certo lugar a respeito do sétimo [dia] assim: “ E Deus descansou no sétimo dia de todas as suas obras”; 5 e neste [lugar] novamente: “ Eles não entrarão no meu descanso”; Português 6 desde então, resta que alguns entrem nele, e aqueles que primeiro ouviram as boas novas não entraram por causa da incredulidade — 7 novamente Ele limita um certo dia, “ Hoje ” em Davi dizendo, depois de tanto tempo, como foi dito: “ Hoje, se vocês ouvirem a Sua voz, não endureçam os seus corações ” , 8 pois se Josué lhes tivesse dado descanso, Ele não teria falado depois destas coisas sobre outro dia; 9 resta, então, um descanso sabático para o povo de Deus, 10 pois aquele que entrou no Seu descanso, ele também descansou das suas obras, como Deus das suas. 11 Que sejamos diligentes, então, para entrar naquele descanso, para que ninguém caia no mesmo exemplo da incredulidade, 12 porque a Palavra de Deus é viva, e eficaz, e mais cortante — mais do que toda espada de dois gumes — e penetra até a divisão da alma e do espírito, das juntas e também das medulas, e é apta para discernir os pensamentos e intenções do coração; 13 e não há coisa criada oculta diante dele, mas todas as coisas estão nuas e patentes aos seus olhos, com quem está a nossa conta. 14 Tendo, pois, um grande Sumo Sacerdote, Jesus, Filho de Deus, que penetrou os céus, retenhamos firmemente a confissão, 15 pois não temos um Sumo Sacerdote incapaz de compadecer-se das nossas fraquezas, mas [Um] tentado em todas as coisas da mesma maneira, [mas] sem pecado; 16 então, cheguemos com liberdade ao trono da graça, para que recebamos misericórdia e achemos graça — para socorro oportuno.

CAPÍTULO 5

1 Pois todo sumo sacerdote, tomado dentre os homens, é constituído nas coisas [pertencentes] a Deus, em favor dos homens, para que ofereça tanto dons como sacrifícios pelos pecados, 2

podendo ser gentil com os ignorantes e desviados, visto que ele também está cercado de fraqueza; 3 e por causa disso [fraqueza] ele deve, assim como pelo povo, assim também por si mesmo, apresentar [sacrifícios] pelos pecados; 4 e ninguém toma para si a honra, senão aquele que é chamado por Deus, como também Arão. 5 Assim também o Cristo não se glorificou a si mesmo para se tornar sumo sacerdote, mas aquele que lhe falou: “Tu és meu Filho, hoje te gerei”; 6 assim como também diz em outro [lugar], “Tu [é] sacerdote por toda a era, segundo a ordem de Melquisedeque”; 7 O qual, nos dias da sua carne, oferecendo, com grande clamor e lágrimas, orações e súplicas àquele que o podia livrar da morte, e tendo sido ouvido quanto àquilo que temia, 8 embora sendo Filho, aprendeu a obediência pelas coisas que sofreu, 9 e, tendo sido aperfeiçoado, tornou-se causa de contínua salvação para todos os que lhe obedecem, 10 tendo sido chamado por Deus sumo sacerdote, segundo a ordem de Melquisedeque, 11 acerca da Palavra, da qual temos muito que falar, e de difícil interpretação, visto que vos tornastes tardios em ouvir; 12 porque, sendo também mestres, por causa do tempo, tendes novamente necessidade de que se vos ensine quais são os rudimentos dos primeiros oráculos de Deus, e vos tornastes necessitados de leite, e não de alimento forte; 13 porque todo aquele que se alimenta de leite é inexperiente na palavra da justiça, pois é criança; 14 e o alimento forte é dos homens perfeitos, que, por causa do uso, estão tendo os sentidos exercitados, tanto para o discernimento do bem como do mal.

CAPÍTULO 6

1 Por isso, deixando a palavra do princípio de Cristo, prossigamos para a perfeição, não lançando de novo o fundamento da conversão de obras mortas e da fé em Deus, 2 do ensino da imersão, e da imposição de mãos, e da ressurreição dos mortos, e do juízo contínuo. 3 E isto faremos, se Deus o permitir. 4 Porque é impossível que os que uma vez foram iluminados, tendo também provado o dom celestial, e se tornado participantes do Espírito Santo, 5 e provado a boa palavra de Deus, e os poderes do século vindouro, 6 e tendo caído, sejam outra vez renovados para a conversão, tendo crucificado de novo para si mesmos o Filho de

Deus, e expostos à ignomínia. 7 Porque a terra, tendo embebido a chuva que cai sobre ela muitas vezes, e produzindo erva própria para aqueles por quem é lavrada, participa da bênção de Deus; 8 mas a que produz espinhos e abrolhos é reprovada, e perto da maldição, e cujo fim é queimar-se; 9 mas a vosso respeito, amados, estamos persuadidos das coisas melhores, e da salvação que acompanha, ainda que assim falamos; 10 porque Deus não é injusto para se esquecer da vossa obra, e do labor do amor que mostrastes para com o seu nome, servindo aos santos, e ministrando; 11 e desejamos que cada um de vós mostre a mesma diligência, para plena certeza da esperança até ao fim, 12 para que não vos torneis preguiçosos, mas imitadores daqueles que pela fé e pela perseverança estão herdando as promessas. 13 Pois Deus, tendo feito a promessa a Abraão, vendo que não tinha poder para jurar por ninguém maior, jurou por si mesmo, 14 dizendo: Abençoando , certamente, te abençoarei, e multiplicando, te multiplicarei; 15 e assim, tendo esperado com paciência, obteve a promessa; 16 Porque os homens juram por alguém maior, e o juramento é para confirmação do fim de toda a controvérsia deles, 17 no qual Deus, querendo mostrar mais abundantemente aos herdeiros da promessa a imutabilidade do seu conselho, se interpôs com juramento, 18 para que, por duas coisas imutáveis, nas quais é impossível que Deus minta, tenhamos uma forte consolação, tendo o nosso refúgio, para lançar mão da esperança proposta, 19 a qual temos como âncora da alma, segura e firme, e penetrando até ao interior do véu, 20 onde um precursor entrou por nós, Jesus, tendo-se tornado Sumo Sacerdote em todos os séculos, segundo a ordem de Melquisedeque.

CAPÍTULO 7

Português 1 Porque este Melquisedeque, rei de Salém, sacerdote do Deus Altíssimo, que saiu ao encontro de Abraão quando este voltava de ferir os reis, e o abençoou, 2 a quem também Abraão repartiu o dízimo de tudo (primeiramente, de fato, sendo interpretado como “Rei de justiça” , e então também, “Rei de Salém” , que é, Rei de paz), 3 sem pai, sem mãe, sem genealogia, não tendo princípio de dias nem fim de vida, e tendo sido semelhante ao

Filho de Deus, permanece sacerdote continuamente. 4 E vede quão grande é este, a quem também Abraão, o patriarca, deu o dízimo do melhor dos despojos, 5 e aqueles, de fato, dentre os filhos de Levi, que recebem o sacerdócio, têm ordem de tomar os dízimos do povo, segundo a lei, isto é, de seus irmãos, embora tenham saído dos lombos de Abraão; Português 6 e aquele que não foi contado pela genealogia deles, recebeu dízimos de Abraão, e ele o abençoou tendo as promessas, 7 e, além de toda controvérsia, o menor é abençoado pelo melhor — 8 e aqui, de fato, homens que morrem recebem dízimos, e ali [aquele] que é testemunhado de que estava vivo, 9 e, por assim dizer, por meio de Abraão, até Levi, que está recebendo dízimos, pagou dízimos, 10 pois ele ainda estava nos lombos do pai quando Melquisedeque o encontrou. 11 Se de fato, então, a perfeição fosse por meio do sacerdócio levítico — pois o povo sob ele havia recebido a lei — que necessidade adicional, segundo a ordem de Melquisedeque, de outro sacerdote se levantar, e não ser chamado segundo a ordem de Arão ? **12** ^{Pois} , sendo mudado o sacerdócio, necessariamente também vem uma mudança da Lei, 13 pois Aquele de quem estas coisas são ditas em outra tribo teve parte, de quem ninguém serviu ao altar, 14 pois [é] evidente que de Judá surgiu nosso Senhor, a respeito da qual tribo Moisés nada falou a respeito do sacerdócio. 15 E é ainda mais abundantemente mais evidente, se de acordo com a semelhança de Melquisedeque surge outro sacerdote, 16 que não veio de acordo com a lei de um mandamento carnal, mas de acordo com o poder de uma vida sem fim, 17 pois Ele testifica: "Tu [é] um sacerdote — por toda a era, de acordo com a ordem de Melquisedeque"; 18 pois uma anulação de fato vem do mandamento anterior por causa de sua fraqueza e inutilidade 19 (porque a Lei nada aperfeiçoou), e a introdução de uma esperança melhor, pela qual nos aproximamos de Deus. 20 E visto que não é sem juramento 21 (pois aqueles, sem juramento, se tornaram sacerdotes, e ele [se tornou sacerdote] com juramento por aquele que lhe disse: ^o Senhor jurou, e não se arrependerá: Tu és sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedeque ”), 22 por tanto também Jesus se tornou garantia de uma aliança melhor, 23 e esses são, na verdade, muitos que se tornaram sacerdotes, porque pela morte são impedidos de

permanecer; 24 e ele, por causa de sua permanência para sempre, tem o sacerdócio inviolável, 25 de onde também é capaz de salvar até o fim aqueles que por ele se chegam a Deus, vivendo sempre para interceder por eles. 26 Pois também nos convinha tal sumo sacerdote, santo, inocente, imaculado, separado dos pecadores, e feito mais sublime que os céus, 27 que não tem necessidade cada dia, como os principais sacerdotes, de oferecer primeiro sacrifício por seus próprios pecados, depois pelos do povo; porque isto fez ele uma vez, oferecendo-se a si mesmo; 28 porque a lei constitui sumos sacerdotes a homens que têm fraqueza; mas a palavra do juramento, que vem segundo a lei, constitui o Filho, tendo sido aperfeiçoado em todas as eras.

CAPÍTULO 8

1 E a suma das coisas ditas é: temos um Sumo Sacerdote tal, que se assentou à direita do trono da Majestade nos céus, 2 servo do santuário e da verdadeira habitação, que o Senhor estabeleceu, e não o homem; 3 porque todo sumo sacerdote é constituído para oferecer dons e sacrifícios, de onde é necessário que este também tenha o que oferecer; 4 Porque, se estivesse na terra, não seria sacerdote (sendo os sacerdotes que oferecem as dádivas segundo a lei, 5 os quais, em figura e sombra, servem das coisas celestiais, como Moisés foi divinamente avisado, estando prestes a construir o tabernáculo, pois: ^{vê}, diz ele, [que] farás todas as coisas segundo o modelo que te foi mostrado no monte ”), 6 mas agora obteve serviço tanto mais excelente, quanto é mediador de melhor aliança, confirmada sobre melhores promessas; 7 porque, se aquela primeira fosse sem defeito, não se teria buscado lugar para a segunda. 8 Por acharem defeito, Ele lhes diz: “Eis que vêm dias, diz o Senhor, em que completarei com a casa de Israel e com a casa de Judá uma nova aliança, 9 não segundo a aliança que fiz com seus pais, no dia em que os tomei pela mão, para tirá-los da terra do Egito, porque não permaneceram na minha aliança, e eu não os considere, diz o Senhor. 10 porque esta é a aliança que farei com a casa de Israel depois daqueles dias, diz o Senhor: porei as minhas leis na sua mente, e as escreverei no seu coração, e serei para eles um Deus, e eles serão para mim um povo; 11 e não ensinarão cada

um ao seu próximo, nem cada um ao seu irmão, dizendo: Conhece o Senhor, porque todos me conhecerão, desde o menor deles até o maior deles, 12 porque serei misericordioso para com as suas injustiças, e não me lembrarei mais dos seus pecados e das suas iniquidades.” 13 Ao dizer “novo” Ele tornou obsoleto o primeiro, e o que está se tornando obsoleto e envelhecendo [está] perto de desaparecer.

CAPÍTULO 9

1 Tinha, de fato, então (mesmo o primeiro lugar de habitação) ordenanças de serviço, também um santuário terrestre, 2 pois uma habitação foi preparada, a primeira, na qual estavam o candelabro, a mesa e os pães da apresentação, que são chamados de “Santos”; 3 e depois do segundo véu uma habitação que é chamada de “Santo dos Santos”, 4 tendo um incensário de ouro, e a Arca da Aliança toda coberta de ouro, na qual [está] o vaso de ouro que contém o maná, e a vara de Arão que floresceu, e as tábuas da aliança, 5 e sobre ela querubins da glória, cobrindo a cobertura propiciatória, sobre a qual não falaremos particularmente agora. 6 E estas coisas, tendo sido assim preparadas, na primeira habitação, de fato, os sacerdotes entram em todo o tempo, realizando os serviços, 7 e na segunda, uma vez no ano, somente o sumo sacerdote, não sem sangue, que ele oferece por si mesmo e pelos erros do povo. 8 Por isso o Espírito Santo estava evidenciando que o caminho dos lugares santos ainda não foi revelado, a primeira habitação ainda tendo uma posição, 9 o que [é] uma alegoria em relação ao tempo presente, em que tanto dons como sacrifícios são oferecidos, os quais não são capazes, quanto à consciência, de aperfeiçoar aquele que está servindo, 10 somente com base em comida, e bebidas, e várias imersões, e ordenanças da carne — até o tempo da reforma imposta a [eles]. 11 Mas, vindo Cristo, o Sumo Sacerdote dos bens futuros, por uma maior e mais perfeita habitação, não feita por mãos, isto é, não desta criação, 12 nem por sangue de bodes e bezerras, mas por seu próprio sangue, entrou uma vez no santuário, havendo efetuado uma redenção contínua; 13 Porque, se o sangue de touros e bodes, e a cinza de uma novilha, espargido sobre os contaminados, os santifica, quanto à purificação da carne, 14 quanto

mais o sangue de Cristo, que, pelo Espírito perpétuo, se ofereceu a si mesmo imaculado a Deus, purificará das obras mortas a vossa consciência, para servirdes ao Deus vivo? 15 E por isso é mediador de uma nova aliança, para que, tendo vindo a sua morte para remissão das transgressões sob a primeira aliança, os chamados recebam a promessa da herança contínua, 16 pois onde há aliança, é necessário estabelecer a morte daquele que a fez, 17 pois uma aliança é confirmada na morte, visto que não está em vigor quando aquele que a fez vive, 18 por essa razão, nem mesmo a primeira foi iniciada sem sangue, 19 pois todo mandamento foi falado, segundo a lei, por Moisés, a todo o povo, tendo tomado o sangue dos bezerros e dos bodes, com água, lã escarlata e hissopo, aspergiu tanto o próprio livro como todo o povo, 20 dizendo: “Este é o sangue da aliança que Deus vos ordenou”, 21 e aspergiu tanto o Lugar da Habitação como todos os vasos do serviço com sangue da mesma maneira, 22 e Português com sangue quase todas as coisas são purificadas segundo a Lei, e o perdão não vem sem derramamento de sangue. 23 [É] necessário, portanto, que o padrão das coisas que estão nos céus seja purificado com tais sacrifícios, e as próprias coisas celestiais com sacrifícios melhores do que estes; 24 porque Cristo não entrou num santuário feito por mãos, figura do verdadeiro, mas no próprio céu, para agora se manifestar por nós perante a face de Deus; 25 nem para se oferecer muitas vezes, como o sumo sacerdote entra no santuário de ano em ano com sangue alheio; 26 de outra forma seria necessário que ele padecesse muitas vezes desde a fundação do mundo; mas agora se manifestou uma vez, na consumação dos séculos, para aniquilar o pecado pelo seu sacrifício; 27 E, assim como aos homens está reservado morrerem uma só vez, vindo depois disso o juízo, 28 assim também Cristo, oferecendo-se uma só vez para tirar os pecados de muitos, aparecerá segunda vez, sem expiação do pecado, para salvação dos que o esperam.

CAPÍTULO 10

1 Pois a Lei, tendo uma sombra das coisas boas que estão por vir, não a imagem exata das coisas, a cada ano, pelos mesmos sacrifícios que eles oferecem continuamente, nunca pode tornar

perfeitos aqueles que se aproximam, 2 pois, não teriam cessado de ser oferecidos, por causa de aqueles que servem não tendo mais consciência de pecados, tendo sido purificados uma vez ? 3 ^{mas} naqueles [sacrifícios] há uma lembrança dos pecados cada ano, 4 porque é impossível que o sangue de touros e bodes tire pecados. 5 Por esta razão, vindo ao mundo, Ele diz: “Sacrifício e oferta não quiseste, e um corpo me preparaste; 6 em holocaustos, e sobre ofertas pelo pecado, não te deleitaste. 7 Então eu disse: Eis que venho (em um volume do livro está escrito a meu respeito), para fazer, ó Deus, a tua vontade”; 8 dizendo acima: Sacrifício, e oferta, e holocaustos, e quanto à oferta pelo pecado não quiseste, nem te deleitaste (que são oferecidos segundo a Lei), 9 então Ele disse: ^{Eis} que venho para fazer, ó Deus, a tua vontade; Ele tira o primeiro para estabelecer o segundo; 10 na qual vontade fomos santificados pela oblação do corpo de Jesus Cristo, uma vez por todas, 11 e todo sacerdote, na verdade, está diariamente servindo, e oferecendo muitas vezes os mesmos sacrifícios, que nunca podem tirar pecados. 12 Mas ele, tendo oferecido um único sacrifício pelo pecado, até o fim, assentou-se à direita de Deus, 13 quanto aos outros, esperando até que possa colocar os seus inimigos [como] escabelo de seus pés, 14 porque com uma só oblação aperfeiçoou até o fim os que estão sendo santificados; Português 15 E o Espírito Santo também nos testifica, pois depois de ter dito antes: 16 “Esta é a aliança que farei com eles depois daqueles dias, diz o Senhor: porei as minhas leis em seus corações, e as escreverei em suas mentes” , 17 e: “Não me lembrarei mais de seus pecados e de suas iniquidades”; 18 e onde há perdão destes, não há mais oferta pelo pecado. 19 Tendo, pois, irmãos, ousadia para entrar no santuário, pelo sangue de Jesus, 20 que é o caminho que ele nos abriu, novo e vivo, pelo véu, isto é, pela sua carne, 21 e grande sacerdote sobre a casa de Deus, 22 cheguemo-nos com verdadeiro coração, em plena certeza de fé, tendo os corações purificados da má consciência, e tendo o corpo banhado com água limpa; 23 retenhamos firmemente a firme confissão da esperança (pois fiel é aquele que prometeu), 24 e consideremos estimular-nos uns aos outros ao amor e às boas obras, 25 não deixando a nossa congregação, como é costume de alguns, mas admoestando-nos, e

tanto mais quanto vedes que se aproxima o Dia. 26 Porque, se pecamos voluntariamente, depois de termos recebido o pleno conhecimento da verdade, já não resta mais sacrifício pelos pecados, 27 mas uma certa expectativa horrível de juízo e um zelo ardente, prestes a devorar os opositores; 28 qualquer que tiver rejeitado a lei de Moisés morre sem misericórdia, com base em duas ou três testemunhas. 29 De quanto maior castigo será considerado digno aquele que pisou o Filho de Deus, e teve por coisa comum o sangue da aliança, pelo qual foi santificado, e insultou o Espírito da graça ? 30 ^{porque} conhecemos aquele que diz: “ A vingança [é] minha, eu retribuirei, diz o Senhor”; e outra vez: “ O Senhor julgará o seu povo ” . 31 [É] terrível cair nas mãos do Deus vivo. 32 Mas lembrai-vos dos dias passados, em que, tendo sido iluminados, suportastes muita luta de sofrimentos; 33 isto, na verdade, sendo feitos espetáculo com insultos e aflições, agora isto, tendo-vos tornado participantes dos que vivem, 34 porque também vos compadecesteis das minhas prisões, e recebestes com alegria o roubo dos vossos bens, sabendo que tendes em vós mesmos uma substância melhor nos céus, e uma permanente. 35 Não rejeiteis, pois, a vossa ousadia, que tem grande retribuição de galardão, 36 porque necessitais de paciência, para que, tendo feito a vontade de Deus, possais alcançar a promessa. 37 “Porque ainda [em] muito, muito pouco tempo, Aquele que há de vir virá, e não tardará”, 38 mas, “ O justo viverá pela fé; e se ele recuar, a minha alma não tem prazer nele ” · 39 Nós, porém, não somos daqueles que recuam para a perdição, mas daqueles que creem para a preservação da alma.

CAPÍTULO 11

1 Ora, a fé é a substância das coisas que se esperam, e a prova das coisas que se não veem, 2 pois por ela os antigos foram bem atestados. 3 Pela fé entendemos que os séculos foram preparados pela palavra de Deus, a respeito das coisas vistas, não tendo surgido das coisas que aparecem. 4 Pela fé Abel ofereceu a Deus um sacrifício melhor do que Caim, pelo qual foi testemunhado que ele era justo, tendo Deus dado testemunho das suas ofertas, e por ela, estando morto, ainda fala. 5 Pela fé Enoque foi trasladado — para não ver a morte, e não foi achado, porque Deus o trasladara;

pois antes da sua trasladação lhe fora testificado que agradara a Deus, 6 e sem fé é impossível agradar [a Ele], pois o que se requer daquele que se aproxima de Deus é que ele creia que ele existe e que se torna galardoador dos que o buscam. 7 Pela fé, Noé, divinamente avisado das coisas que ainda não se viam, temendo, preparou uma arca para salvação da sua casa, pela qual condenou o mundo, e tornou-se herdeiro da justiça segundo a fé. 8 Pela fé, Abraão, sendo chamado, obedeceu, indo para um lugar que estava prestes a receber por herança; e partiu, sem saber para onde ia. 9 Pela fé, peregrinou na terra da promessa, como em terra alheia, tendo habitado em moradas com Isaque e Jacó, herdeiros com ele da mesma promessa, 10 porque esperava a cidade que tem os fundamentos, da qual Deus é o artífice e construtor. 11 E pela fé Sara, que era estéril, recebeu poder para conceber filhos depois do tempo da vida, havendo julgado fielmente aquele que fizera a promessa; 12 Por esta razão, também, de um — e de um que havia se tornado morto — foram gerados como as estrelas do céu em multidão, e inumeráveis como a areia que [está] na praia do mar. 13 Todos estes morreram na fé, não tendo recebido as promessas, mas tendo-as visto de longe, e tendo sido persuadidos, e tendo-as saudado, e tendo confessado que são estrangeiros e peregrinos na terra, 14 porque aqueles que dizem tais coisas mostram que procuram uma pátria; 15 e se, de fato, tivessem se lembrado daquilo de onde saíram, poderiam ter tido uma oportunidade de retornar, 16 mas agora anseiam por algo melhor, isto é, celestial, por esta razão Deus não se envergonha deles, de ser chamado seu Deus, pois Ele preparou uma cidade para eles. 17 Pela fé Abraão ofereceu Isaque, sendo provado, mesmo aquele que havia recebido as promessas, ofereceu seu unigênito, 18 do qual foi dito: “Em Isaque será chamada a tua descendência”, 19 considerando que Deus é até capaz de ressuscitar dentre os mortos, de onde também em sentido figurado o recebeu. 20 Pela fé, a respeito das coisas vindouras, Isaque abençoou Jacó e Esaú. 21 Pela fé Jacó, morrendo, abençoou cada um dos filhos de José e adorou no topo de seu cajado. 22 Pela fé José, morrendo, fez menção a respeito da saída dos filhos de Israel, e deu ordem a respeito de seus ossos. 23 Pela fé Moisés, tendo nascido, foi escondido três meses por seus pais,

porque viram a criança formosa, e não temeram o decreto do rei. 24 Pela fé Moisés, tendo-se tornado grande, recusou ser chamado filho da filha de Faraó, 25 tendo escolhido antes ser afligido com o povo de Deus, do que ter o prazer do pecado por um pouco de tempo, 26 tendo considerado o opróbrio do Cristo maior riqueza do que os tesouros do Egito, porque ele olhava para a retribuição da recompensa. 27 Pela fé ele deixou o Egito para trás, não tendo temido a ira do rei, pois, como vendo o Invisível, ele suportou. 28 Pela fé ele celebrou a Páscoa e a aspersão do sangue, para que aquele que está destruindo os primogênitos não os tocasse. 29 Pela fé eles passaram pelo Mar Vermelho como por terra seca, que tendo feito uma tentativa [de atravessar], os egípcios foram engolidos. 30 Pela fé os muros de Jericó caíram, tendo sido cercados por sete dias. 31 Pela fé Raabe, a prostituta, não pereceu com os que não creram, tendo acolhido os espiões em paz. 32 E que direi ainda ?
^{Porque} me faltará o tempo para contar a respeito de Gideão, e de Baraque, e de Sansão, e de Jefté, e de Davi, e de Samuel, e dos profetas, 33 os quais, pela fé, subjugaram reinos, praticaram a justiça, alcançaram promessas, fecharam bocas de leões, 34 apagaram a força do fogo, escaparam da boca da espada, da fraqueza tiraram forças, tornaram-se fortes na batalha, fizeram com que exércitos de estrangeiros cedessem; 35 as mulheres receberam os seus mortos pela ressurreição, e outros foram torturados, não aceitando a redenção, para que pudessem receber uma melhor ressurreição; 36 e outros receberam a prova de escárnios e açoites, e ainda de cadeias e prisões; 37 foram apedrejados, serrados ao meio, provados; morreram ao fio da espada; andaram vestidos de peles de ovelhas, de peles de cabras, necessitados, aflitos e ultrajados, 38 dos quais o mundo não era digno; Portugêses Andando pelos desertos, e pelos montes, e pelas cavernas, e pelas cavernas da terra; 39 E todos estes, tendo recebido testemunho pela fé, não alcançaram a promessa, 40 Provendo Deus alguma coisa melhor a nosso respeito, para que eles, sem nós, não fossem aperfeiçoados.

CAPÍTULO 12

1 Portanto, nós também, tendo uma tão grande nuvem de testemunhas ao nosso redor, tendo despojado todo peso e o pecado

que nos rodeia, corramos a luta que nos é proposta, com perseverança, 2 olhando firmemente para o Autor e Consumador da fé, Jesus, o qual, pela alegria que lhe estava proposta, suportou a cruz, desprezando a ignomínia, e assentou-se à direita do trono de Deus; 3 pois considerai novamente aquele que suportou tal contradição dos pecadores para consigo mesmo, para que não vos canseis em vossas almas, sendo desfalecidos. 4 Ainda não resististes até o sangue, combatendo com o pecado; 5 e vos esquecestes da exortação que vos fala plenamente como a filhos: ^{Filho} meu, não desprezes a disciplina do Senhor, nem te desanimes, sendo por ele repreendido; 6 porque o Senhor disciplina a quem ama e açoita a todo filho a quem recebe; 7 Se suportais a disciplina, Deus se leva a vós como a filhos; pois qual é o filho a quem o pai não corrige ? 8 ^E, se estais separados da disciplina, da qual todos se tornaram participantes, sois então bastardos, e não filhos. 9 Então, de fato, tivemos pais segundo a carne, corretores, e os respeitávamos; não nos sujeitaremos muito mais ao Pai dos espíritos, e viveremos ? 10 ^{Porque} eles, na verdade, por um pouco de tempo, conforme o que parecia bem aos seus olhos, disciplinavam, mas este, para proveito, para serem participantes da sua separação; 11 E toda disciplina, no presente, na verdade, não parece ser de alegria, mas de tristeza; mas depois produz fruto pacífico de justiça aos que por ela são exercitados. 12 Por isso, levantai as mãos cansadas e os joelhos frouxos; 13 e fazei veredas direitas para os vossos pés, para que o que é coxo não se desvie, antes seja curado; 14 Buscai a paz com todos e a separação, sem a qual ninguém verá o Senhor, 15 tendo cuidado para que ninguém se prive da graça de Deus, para que nenhuma raiz de amargura, brotando, cause perturbação, e por isso muitos sejam contaminados; 16 para que ninguém se torne devasso, ou profano, como Esaú, que por um pedaço de pão vendeu o seu direito de primogenitura. 17 Pois sabeis que também depois, querendo herdar a bênção, foi reprovado, porque não achou lugar de conversão, embora o tenha buscado com lágrimas. 18 Pois vocês não se aproximaram do monte tocado e queimado pelo fogo, e da escuridão, e das trevas, e da tempestade, 19 e do som da trombeta, e da voz de ditos, os quais os que ouviram suplicaram que nenhuma

palavra fosse acrescentada a eles, 20 pois não estavam suportando o que foi ordenado: “E se um animal tocar o monte, será apedrejado ou atravessado por uma flecha” · 21 e (tão terrível era a visão), Moisés disse: “Estou extremamente assustado e tremendo” · 22 Mas vocês chegaram ao Monte Sião, e à cidade do Deus vivo, à Jerusalém celestial, e a miríades de anjos, 23 à assembleia e assembleia dos primogênitos registrados nos céus, e a Deus, o juiz de todos, e aos espíritos dos justos aperfeiçoados, 24 e a um mediador de uma nova aliança, Jesus, e ao sangue da aspersão, que fala coisas melhores do que o de Abel! 25 Cuidado para não rejeitar aquele que fala, pois se não escaparam aqueles que rejeitaram aquele que falava divinamente na terra, muito menos nós, que nos afastamos daquele que fala do céu, 26 cuja voz abalou a terra então, e agora prometeu, dizendo: “Ainda uma vez [mais] — abalo não somente a terra, mas também o céu”; 27 e isto, “Ainda uma vez [mais]” · torna evidente a remoção das coisas abaladas, como de coisas que foram feitas, para que as coisas não abaladas permaneçam; 28 por esta razão, recebendo um reino que não pode ser abalado, tenhamos graça, pela qual sirvamos a Deus agradavelmente, com reverência e temor, 29 porque o nosso Deus [é] também um fogo consumidor.

CAPÍTULO 13

1 Que o amor fraternal permaneça. 2 Não se esqueçam da hospitalidade, pois por ela alguns hospedaram mensageiros sem saber. 3 Lembrem-se dos que estão presos, como se estivessem presos com eles, dos que são maltratados, como vocês também estando no corpo. 4 O casamento [deve ser] honrado por todos, e o leito imaculado, pois Deus julgará os devassos e adúlteros. 5 [Sejam] sem comportamento avarento, contentando-se com as coisas presentes, pois Ele disse: “Não, eu não os deixarei, não, nem os abandonarei” · 6 para que possamos dizer com ousadia: “O Senhor [é] para mim um ajudador, e não temerei o que o homem possa fazer comigo” · 7 Lembrem-se daqueles que os guiam, os quais lhes falaram a palavra de Deus, os quais, considerando o resultado de [seu] comportamento, imitam [sua] fé: 8 Jesus Cristo — o mesmo ontem, hoje e para todas as eras. 9 Não vos deixeis levar

por doutrinas estranhas e variadas, porque bom é que pela graça o coração seja confirmado, e não por alimentos, dos quais nada aproveitaram os que estavam ocupados; 10 temos um altar do qual os que servem ao Tabernáculo não têm autoridade para comer, 11 porque dos animais cujo sangue é trazido para o santuário pelo pecado, por intermédio do sumo sacerdote, os corpos destes são queimados fora do acampamento. 12 Por esta razão, também Jesus, para santificar o povo pelo seu próprio sangue, sofreu fora da porta; 13 agora, pois, saímos a ele, fora do acampamento, levando o seu opróbrio; 14 porque não temos aqui cidade permanente, mas buscamos a vindoura. 15 Por ele, pois, ofereçamos sempre a Deus sacrifício de louvor, isto é, o fruto dos lábios que dão graças ao seu nome. 16 E não vos esqueçais de fazer o bem e de fazer a comunhão, porque Deus se agrada de tais sacrifícios. 17 Sejam obedientes aos que os guiam e sejam submissos, pois estes velam por suas almas, como prestes a dar conta, para que façam isto com alegria, e não gemendo, porque isto [é] inútil para vocês. 18 Orem por nós, pois confiamos que temos uma boa consciência, disposta a nos comportar bem em todas as coisas, 19 e eu os convido a fazer isto mais abundantemente, para que eu possa ser restaurado a vocês mais rapidamente. 20 E o Deus da paz, que trouxe dos mortos o Grande Pastor das ovelhas — pelo sangue de uma aliança perpétua — nosso Senhor Jesus, 21 os aperfeiçoe em toda boa obra para fazerem a sua vontade, operando em vocês o que é agradável diante dele, por Jesus Cristo, a quem [é] a glória pelos séculos dos séculos! Amém. 22 E eu os rogo, irmãos, que suportem a palavra da exortação, pois também eu os escrevi em poucas palavras. 23 Saibam que o irmão Timóteo está solto, com quem os verei, se ele puder vir mais em breve. 24 Saudai a todos os que os guiam, e a todos os santos. Os da Itália os saúdam. 25 A graça [esteja] com todos vocês! Amém.

JAMES

CAPÍTULO 1

Português 1 Tiago, servo de Deus e do Senhor Jesus Cristo, às doze tribos que estão na dispersão: Saudações! 2 Considerai [isso]

toda alegria, meus irmãos, quando cairdes em várias tentações, 3 sabendo que a prova da vossa fé produz perseverança, 4 e que a perseverança tenha uma obra perfeita, para que sejais perfeitos e íntegros, sem faltar em coisa alguma. 5 E, se algum de vós tem falta de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá liberalmente, e não censura; e ser-lhe-á dada; 6 mas peça-a com fé, em nada duvidando, porque o que duvida é semelhante à onda do mar, impelida pelo vento e lançada de uma para outra parte; 7 pois não suponha tal homem que receberá do Senhor alguma coisa; 8 o homem de alma dividida é inconstante em todos os seus caminhos. 9 E o irmão que é humilde regozije-se na sua exaltação, 10 mas o rico, na sua humilhação, porque passará como a flor da erva; 11 Pois o sol nasceu com o calor ardente, e secou a erva, e a flor dela caiu, e a beleza de sua aparência pereceu, assim também o rico em seu caminho murchará! 12 Bem-aventurado o homem que suporta a tentação, porque, sendo aprovado, receberá a guirlanda da vida, a qual o Senhor prometeu aos que o amam. 13 Que ninguém, sendo tentado, diga: “Sou tentado por Deus ”, porque Deus não é tentado por males, e ele mesmo a ninguém tenta, 14 mas cada um é tentado, sendo atraído e seduzido por seus próprios desejos; 15 depois o desejo, tendo concebido, dá à luz o pecado, e o pecado, tendo sido aperfeiçoado, gera a morte. 16 Não vos deixeis enganar, meus amados irmãos. 17 Toda boa dádiva e todo dom perfeito vêm do alto, descendo do Pai das luzes, em quem não há variação nem sombra de variação; Português 18 Tendo querido [isso], ele nos gerou com uma palavra de verdade, para que fôssemos certos primícias de suas criaturas. 19 Então, meus amados irmãos, todo homem seja pronto para ouvir, tardio para falar, tardio para se irar, 20 porque a ira de um homem não opera a justiça de Deus; 21 por esta razão, tendo despojado de toda impureza e superabundância de mal, receba a palavra implantada em mansidão, que é capaz de salvar suas almas; 22 e se tornem cumpridores da palavra, e não somente ouvintes, enganando-se a si mesmos, 23 porque, se alguém é ouvinte da palavra e não cumpridor, este é semelhante a um homem que contempla seu rosto natural em um espelho, 24 porque ele se contemplou, e foi embora, e imediatamente se esqueceu de como era; 25 Mas aquele que olhou atentamente para

a lei perfeita, a da liberdade, e nela perseverou, não se tornando ouvinte esquecido, mas fazedor de obras, este será bem-aventurado no que fizer. 26 Se alguém cuida ser religioso entre vós, não refreando a sua língua, mas enganando o seu coração, a religião deste é vã; 27 A religião pura e imaculada para com Deus, o Pai, é esta: Visitar os órfãos e as viúvas nas suas tribulações, para guardar-se da corrupção do mundo.

CAPÍTULO 2

1 Meus irmãos, não tenham a fé da glória de nosso Senhor Jesus Cristo em favor da aparência, 2 pois se entrar na vossa sinagoga um homem com anel de ouro, em vestes resplandecentes, e também entrar um pobre em vestes vil, 3 e vocês olharem para ele com vestes resplandecentes, e disserem a ele: "Você — sente-se aqui bem" — e disserem ao pobre: "Você — fique de pé ali" — ou "Sente-se aqui debaixo do meu escabelo", 4 vocês não julgaram completamente em si mesmos, e se tornaram juízes mal-raciocinados. 5 Ouçam, meus amados irmãos, Deus não escolheu os pobres deste mundo, ricos na fé, e herdeiros do reino que prometeu aos que o amam? 6 Mas vocês desonraram o pobre. Os ricos não os oprimem e eles mesmos os atraem para os tribunais? 7 Eles mesmos não falam mal do bom Nome que foi invocado sobre vocês? 8 Se, de fato, vocês cumprem a lei real, conforme a Escritura: "Amarás o teu próximo como a ti mesmo", fazem bem; 9 mas se favorecem pela aparência, praticam o pecado, sendo condenados pela Lei como transgressores; 10 pois qualquer que guarda toda a Lei, mas tropeça em um [ponto], tem-se tornado culpado de todos; 11 pois aquele que diz: "Não podes cometer adultério", também disse: "Não podes matar"; mas se você não cometer adultério, mas cometer assassinato, você se tornou um transgressor da lei; 12 assim, fale e aja como [alguém] prestes a ser julgado por uma lei de liberdade, 13 pois o julgamento sem misericórdia é para aquele que não usou de misericórdia, e a misericórdia exulta sobre o julgamento. 14 Qual é o proveito, meus irmãos, se alguém disser que tem fé, mas não tiver obras? Essa fé pode salvá-lo? 15 e se um irmão ou irmã estiver nu e privado do alimento diário, 16 e qualquer um de vocês lhes disser: "Vão em paz, aqueçam-se e fartem-se", mas não lhes der as coisas

necessárias para o corpo, qual é o proveito ? **17** ^{assim} também a fé, se não tiver obras, é morta em si mesma. 18 Mas alguém pode dizer: “Você tem fé, e eu tenho obras” · Mostre-me sua fé sem obras, e eu lhe mostrarei minha fé pelas obras. 19 Você crê que Deus é um só; você faz bem! Os demônios também crêem — e estremecem! 20 E você quer saber, ó homem vão, que a fé sem obras é morta? 21 Não foi nosso pai Abraão considerado justo pelas obras, tendo criado seu filho Isaque sobre o altar ? **22** ^{Você} vê que a fé estava operando com suas obras, e a fé foi aperfeiçoada pelas obras ? **23** ^E cumpriu-se a Escritura que diz: ^E creu Abraão em Deus, e isso lhe foi imputado como justiça; e foi chamado ^{amigo} de Deus · 24 Vedes, pois, que o homem é considerado justo pelas obras, e não somente pela fé; 25 E da mesma forma também Raabe, a prostituta, não foi considerada justa pelas obras, tendo recebido os anjos e tendo-os enviado por outro caminho ? **26** ^{Porque} , assim como o corpo sem espírito está morto, assim também a fé sem obras é morta.

CAPÍTULO 3

1 Meus irmãos, não sejam muitos os que ensinam, sabendo que receberemos maior juízo; 2 porque todos tropeçamos em muitos; se alguém não tropeça em palavra, esse é homem perfeito, e capaz de refrear todo o corpo; 3 eis que pomos freios na boca dos cavalos, para que nos obedeçam, e dirigimos todo o seu corpo; 4 eis que também os navios, sendo tão grandes, e impelidos por ventos impetuosos, são dirigidos por um leme muito pequeno, para onde quer que o impulso do que os conduz, 5 assim também a língua é um pequeno membro, e se gloria muito; eis que grande floresta um pequeno fogo incendeia ! **6** ^e a língua é um fogo, o mundo da injustiça, assim a língua está posta em nossos membros, a qual está manchando todo o nosso corpo, e está incendiando o curso da natureza, e é incendiada pela Geena. 7 Pois toda a natureza, tanto de animais como de pássaros, tanto de répteis como de coisas do mar, é subjugada, e tem sido subjugada, pela natureza humana, 8 mas nenhum dos homens é capaz de subjugar a língua - [é] um mal indisciplinado, cheio de veneno mortal; 9 com ela bendizemos a Deus e Pai, e com ela amaldiçoamos os homens feitos segundo a semelhança de Deus; 10 da mesma boca procede bênção e

maldição; não precisa, meus irmãos, que estas coisas aconteçam; 11 a fonte da mesma abertura deita o doce e o amargo ? 12 é uma figueira capaz, meus irmãos, de fazer azeitonas ? ou uma videira figos ? Nem é [água salgada capaz] de fazer água doce. 13 Quem é sábio e inteligente entre vocês ? ^{Português} mostre as suas obras por bom comportamento, em mansidão de sabedoria; 14 contudo, se tens amargo zelo e rivalidade no teu coração, não te glories, nem mintas contra a verdade; 15 esta sabedoria não vem do alto, mas é terrena, física, demoníaca; 16 porque onde há zelo e rivalidade, aí há insurreição e toda a espécie de males; 17 mas a sabedoria que vem do alto, primeiramente, é pura, depois pacífica, gentil, bem-informada, cheia de bondade e de bons frutos, incontestável e sem hipocrisia; 18 e o fruto da justiça é semeado em paz para aqueles que promovem a paz.

CAPÍTULO 4

1 De onde vêm as guerras e contendas entre vocês ? Não é daqui, das paixões que guerreiam nos seus membros ? 2 Vocês desejam, e não têm, [então] matam; e são zelosos, e não podem alcançar, [então] vocês lutam e fazem guerra; e vocês não têm, por não pedirem; 3 vocês pedem, e não recebem, porque pedem mal, para gastarem em seus prazeres. 4 Adúlteros e adúlteras ! Vocês não sabem que a amizade do mundo é inimizade contra Deus ? Todo aquele, então, que pretende ser amigo do mundo é designado [como] inimigo de Deus. 5 Ou vocês pensam que a Escritura diz em vão: “ O Espírito que habitou em nós anseia por inveja ” ? 6 mas [Deus] dá maior graça, por esta razão diz: “ Deus se levanta contra os soberbos, e dá graça aos humildes ”. 7 ^{sujeitem} -se, pois, a Deus; levantem-se contra o Diabo, e ele fugirá de vocês; 8 cheguem-se a Deus, e ele se chegará a vocês; limpem as mãos, pecadores ! E purifiquem os corações, vocês de alma dividida ! 9 ^{sejam} extremamente aflitos, e lamentem, e chorem, deixem que o seu riso se transforme em pranto, e a alegria em tristeza; 10 sejam humilhados diante do Senhor, e ele os exaltará. 11 Não falem uns contra os outros, irmãos; aquele que está falando contra um irmão, e está julgando seu irmão, fala contra a lei, e julga a lei, e se você julga a lei, você não é um cumpridor da lei, mas um juiz. 12 Um é o

legislador, que é capaz de salvar e destruir; você - quem é você que julga o outro? 13 Ide, agora, vós que dizeis: ^{Hoje} e amanhã iremos a tal cidade, e passaremos ali um ano, e negociaremos, e ganharemos; 14 que não sabeis o que acontecerá amanhã; pois que é a vossa vida ? Pois é um vapor que aparece por um pouco, e depois se dissipa; 15 em vez disso, devíeis dizer: ^{Se} o Senhor quiser, viveremos, e faremos isto ou aquilo; 16 mas agora vos gloriáis na vossa soberba; toda esta glória é má; 17 para aquele, pois, que sabe fazer o bem, e não o faz, comete pecado.

CAPÍTULO 5

1 Ide, agora, ricos ! Chorai, uivando sobre as vossas misérias que estão vindo sobre [vos]; 2 as vossas riquezas apodreceram, e as vossas vestes tornaram-se comidas pela traça; 3 o vosso ouro e a vossa prata apodreceram, e a ferrugem deles vos será por testemunho, e comerá a vossa carne como fogo. Ajuntastes tesouros nos últimos dias ! ⁴ ^{eis} que a recompensa dos trabalhadores clama, daqueles que colheram os vossos campos, que foram fraudulentamente retidos por vós, e as exclamações dos que ceifaram entraram nos ouvidos do Senhor dos Exércitos; 5 vivestes em luxo na terra, e fostes libertinos; alimentastes os vossos corações, como em dia de matança; 6 condenastes — assassinastes o justo; ele não vos resiste. 7 Sede, pois, irmãos, pacientes até à vinda do Senhor; Português: eis que o lavrador espera o precioso fruto da terra, sendo paciente por ele, até que receba chuva — cedo e tarde; 8 vós também sede pacientes; fortalecei os vossos corações, porque a vinda do Senhor está próxima; 9 não murmureis uns contra os outros, irmãos, para que não sejais condenados; eis que o Juiz está à porta. 10 Irmãos, [como] exemplo do sofrimento do mal e da paciência, tomai os profetas que falaram em nome do Senhor; 11 eis que chamamos bem-aventurados os que perseveraram; ouvistes da perseverança de Jó, e vistes o fim da parte do Senhor, que o Senhor é muito compassivo e piedoso. 12 E antes de todas as coisas, meus irmãos, não jureis, nem pelo céu, nem pela terra, nem façais qualquer outro juramento, mas que o vosso “sim” seja sim, e o “não”, não, para que não caiais em juízo. 13 Sofre alguém algum mal entre vós ? que ore;

há alguém de bom ânimo ? ^{Português} Deixe-o cantar salmos; 14 Está alguém doente entre vocês ? ^{Que} ele chame os anciãos da igreja, e que eles orem sobre ele, tendo-o ungido com óleo, em nome do Senhor, 15 e a oração da fé salvará o aflito, e o Senhor o levantará, e se ele tiver cometido pecados, eles serão perdoados a ele. 16 Confessai uns aos outros as vossas transgressões, e orai uns pelos outros, para que sejais curados; muito forte é a súplica operante de um homem justo; 17 Elias era um homem de sentimentos semelhantes aos nossos, e com oração ele orou — para que não chovesse, e não choveu sobre a terra três anos e seis meses; 18 e orou novamente, e o céu deu chuva, e a terra produziu o seu fruto. 19 Irmãos, se alguém entre vocês se desviar da verdade, e alguém o fizer voltar, 20 saibam que aquele que fizer um pecador voltar do desvio do seu caminho salvará da morte uma alma e cobrirá uma multidão de pecados.

1 PEDRO

CAPÍTULO 1

1 Pedro, apóstolo de Jesus Cristo, aos peregrinos eleitos da Dispersão no Ponto, Galácia, Capadócia, Ásia e Bitínia, 2 segundo a presciência de Deus Pai, pela santificação do Espírito, para a obediência e aspersão do sangue de Jesus Cristo: Graça e paz vos sejam multiplicadas. 3 Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que, segundo a abundância da sua benignidade, nos regenerou para uma viva esperança, pela ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos, 4 para uma herança incorruptível, incontaminável e imarcescível, reservada para vós nos céus, 5 que sois guardados no poder de Deus, mediante a fé, para a salvação, preparada para se revelar no último tempo, 6 na qual exultais, ainda que por um pouco, se necessário, sendo contristados por várias provações, 7 para que a prova da vossa fé, muito mais preciosa do que o ouro que perece e é aprovado pelo fogo, redunde em louvor, honra e glória, na revelação de Jesus Cristo, 8 a quem, sem o terdes visto, amais; em quem, crendo agora, sem o terdes visto, exultais com alegria indizível e estais cheios de glória, 9 alcançando o fim da fé, a salvação das vossas almas; 10 A respeito da qual

salvação indagaram e investigaram os profetas que profetizaram acerca da graça para convosco, 11 indagando qual o tempo ou qual a ocasião que o Espírito de Cristo, que estava neles, indicava, testificando previamente os sofrimentos de Cristo e a glória que se lhes seguiria; 12 aos quais foi revelado que, não para si mesmos, mas para nós, ministravam estas coisas que agora vos foram anunciadas por aqueles que vos pregaram as boas novas, pelo Espírito Santo enviado do céu; para as quais coisas os anjos desejam bem atentar. 13 Por isso, cingindo os lombos do vosso entendimento, sede sóbrios, esperai inteiramente na graça que se vos oferece na revelação de Jesus Cristo, 14 como filhos obedientes, não vos conformando com as concupiscências que antes havias na vossa ignorância; 15 mas, como é santo aquele que vos chamou, sede vós também santos em todo o vosso procedimento; 16 porquanto está escrito: Tornai-vos santos, porque eu sou santo; Português 17 E, se invocais por Pai, que julga sem parcialidade segundo a obra de cada um, andai em temor durante o tempo da vossa peregrinação, 18 sabendo que não foi mediante coisas corruptíveis, como prata ou ouro, que fostes resgatados da vossa louca maneira de viver, que por herança recebestes dos nossos antepassados, 19 mas com precioso sangue, como de um cordeiro imaculado e incontaminado, de Cristo, 20 conhecido de antemão antes da fundação do mundo e revelado nos últimos tempos por amor de vós, 21 que por ele credes em Deus, que o ressuscitou dentre os mortos, e lhe deu glória, para que a vossa fé e esperança estivessem em Deus. 22 Tendo purificado as vossas almas na obediência à verdade, pelo Espírito, para o amor fraternal sem hipocrisia, amai-vos ardentemente uns aos outros, de coração puro, 23 tendo sido regenerados, não de semente corruptível, mas incorruptível, pela palavra de Deus, viva e permanente; 24 Porque toda a carne é como a erva, e toda a glória do homem como a flor da erva; a erva secou, e a sua flor caiu; 25 mas a palavra do Senhor permanece para sempre; e esta é a palavra das boas novas que vos foi pregada.

CAPÍTULO 2

1 Tendo, pois, despojado toda a maldade, e todo o engano, e

hipocrisias, e invejas, e todas as calúnias, 2 como crianças recém-nascidas, desejai o leite racional e puro, para que possais crescer para a salvação, 3 se é que provastes que o Senhor é bom, 4 para quem, vindo, uma pedra viva, tendo sido, na verdade, reprovada pelos homens, mas para com Deus, eleita e preciosa, 5 e vós mesmos sois edificados, como pedras vivas, em casa espiritual, sacerdócio santo, para oferecer sacrifícios espirituais aceitáveis a Deus por Jesus Cristo. 6 Por esta razão, também, está contido na Escritura: ^{Eis} que ponho em Sião a principal pedra angular, eleita e preciosa, e aquele que nela crê não será envergonhado; 7 para vós, pois, os que credes, a preciosidade; Português Mas para os incrédulos, a pedra que os construtores reprovaram, essa se tornou a cabeça da esquina, 8 e uma pedra de tropeço e uma rocha de escândalo, que tropeçam na palavra, sendo incrédulos, para a qual também foram colocados. 9 Mas vocês são uma raça eleita, um sacerdócio real, uma nação santa, um povo adquirido, para que vocês possam anunciar as excelências daquele que os chamou das trevas para a sua maravilhosa luz, 10 vocês que outrora não eram um povo, mas agora são o povo de Deus; que não tinham encontrado misericórdia, mas agora encontraram misericórdia. 11 Amados, eu os exorto, como estrangeiros e forasteiros, a se absterem das concupiscências carnis que combatem contra a alma, 12 tendo o seu procedimento correto entre os gentios, para que, quando falarem mal de vocês, como de malfeitores, vendo as suas boas obras, glorifiquem a Deus no dia da inspeção. 13 Portanto, sujeitem-se a toda criatura humana, por causa do Senhor, seja ao rei, como ao mais alto, 14 seja aos governadores, como enviados por ele, para castigo dos malfeitores e louvor dos que praticam o bem; 15 porque assim é a vontade de Deus, fazendo o bem, para fazer emudecer a ignorância dos homens insensatos, 16 como livres, e não tendo a liberdade como capa do mal, mas como servos de Deus; 17 dêem honra a todos; amem os irmãos; temam a Deus; honrem o rei. 18 Servos, sujeitem-se com todo o temor aos senhores, não somente aos bons e gentis, mas também aos perversos; 19 porque esta é a graça: se alguém suporta tristezas por causa da consciência para com Deus, sofrendo injustamente; 20 pois que fama é essa, se pecando e sendo espancados, vocês o

suportam ^{? Português Mas} se, fazendo o bem e sofrendo por isso, vocês perseveraram, isso é graça diante de Deus. 21 Pois para isso vocês foram chamados, pois também Cristo sofreu por vocês, deixando-lhes o exemplo, para que sigam as suas pisadas. 22 Ele não cometeu pecado, nem dolo algum foi encontrado em sua boca. 23 O qual, sendo injuriado, não revidava, sofrendo, não ameaçava, mas entregava-se àquele que julga justamente. 24 O qual levou ele mesmo em seu corpo os nossos pecados sobre o madeiro, para que, mortos para os pecados, vivamos para a justiça; e por suas feridas vocês foram sarados. 25 Pois vocês eram como ovelhas desgarradas, mas agora se converteram ao Pastor e Bispo das suas almas.

CAPÍTULO 3

1 Mulheres, sede igualmente submissas a vossos maridos, para que, se alguns forem desobedientes à palavra, sejam ganhos pelo procedimento de suas esposas, sem palavra; 2 tendo em vista o vosso procedimento puro, em temor; 3 cujo adorno não seja o exterior, como tranças de cabelos, e adereços de ouro, ou trajes de gala, 4 mas o homem interior, no íntimo do coração, pela incorruptibilidade de um espírito manso e tranquilo, o que é de grande valor diante de Deus; 5 porque assim também se adornavam antigamente as santas mulheres que esperavam em Deus, estando sujeitas a seus maridos; 6 como Sara obedecia a Abraão, chamando - ^{lhe} senhor, ^{de} quem fostes feitas filhas, fazendo o bem e não temendo terror algum. 7 Maridos, da mesma forma, habitem com [elas], com conhecimento, como a um vaso mais fraco - para a esposa - comunicando honra, como também sendo herdeiros juntos da graça da vida, para que suas orações não sejam impedidas. 8 E finalmente, sejam todos de uma só mente, tendo sentimentos compassivos, amando como irmãos, compassivos, corteses, 9 não retribuindo mal por mal, ou injúria por injúria, mas pelo contrário, abençoando, sabendo que vocês foram chamados para isso, para que vocês possam herdar uma bênção; 10 para "aquele que está disposto a amar a vida e ver dias bons, guarde sua língua do mal, e seus lábios - para não falar dolo; 11 desvie-se do mal, e faça o bem, busque a paz e siga-a; 12 porque os olhos do Senhor [estão] sobre

os justos, e seus ouvidos - para suas súplicas, mas o rosto do Senhor [é] contra aqueles que fazem o mal"; 13 E quem é que vos fará mal, se vos tornardes imitadores daquele que é bom ? **14** ^{Mas} se também padecerdes por causa da justiça, bem-aventurados sois ! E não temais o medo deles, nem vos perturbeis, 15 mas santificai a Deus, o Senhor, em vossos corações. E estai sempre preparados para responder a todo aquele que vos pedir razão da esperança que há em vós, com mansidão e temor, 16 tendo uma boa consciência, para que fiquem envergonhados, quando falarem contra vós, como de malfeitores, os que difamam o vosso bom procedimento em Cristo; 17 Porque, se a vontade de Deus o quer, é melhor sofrer fazendo o bem do que fazendo o mal; 18 também porque Cristo sofreu uma vez pelo pecado, o justo pelos injustos, para levar-nos a Deus; na verdade, tendo sido morto, na carne, mas vivificado no Espírito, 19 pelo qual, tendo ido, também pregou aos espíritos em prisão, 20 os quais, outrora, foram desobedientes, quando a longanimidade de Deus esperava, nos dias de Noé, sendo preparada a arca, na qual poucas (isto é, oito) almas se salvaram pela água, 21 também uma figura da imersão que agora vos salva, não do despojamento da imundícia da carne, mas da questão de uma boa consciência para com Deus, pela ressurreição de Jesus Cristo, 22 o qual está à direita de Deus, tendo subido ao céu; tendo-lhe sido submetidos anjos, e autoridades, e potestades.

CAPÍTULO 4

Português 1 Cristo, pois, tendo padecido por nós na carne, armai-vos também vós deste mesmo pensamento, porque aquele que padeceu na carne acabou com o pecado, 2 não mais segundo as concupiscências dos homens, mas segundo a vontade de Deus, para viver o resto do tempo na carne; 3 porque já passou o tempo de fazer a vontade dos gentios, andando em libertinagens, concupiscências, bebedices, glotonarias, e idolatrias ilícitas, 4 nas quais eles estranham que não corrais com eles para o mesmo excesso de dissipação, caluniando-vos; 5 os quais darão conta àquele que está pronto para julgar os vivos e os mortos; 6 porque também isto foi pregado aos mortos, para que, na verdade, sejam julgados segundo os homens na carne, mas vivam segundo Deus

em Espírito. 7 Agora, está próximo o fim de todas as coisas; Português Sejam sóbrios, então, e sejam sóbrios em [suas] orações. 8 Antes de tudo, tenham amor sincero uns aos outros, porque o amor cobre uma multidão de pecados; 9 [sejam] hospitaleiros uns para com os outros, sem murmuração; 10 cada um [um], conforme o dom que recebeu, ministrando-o uns aos outros, como bons despenseiros da multiforme graça de Deus; 11 se alguém fala, [fale] como oráculos de Deus; se alguém ministra, [ministre] como da força que Deus supre, para que em todas as coisas Deus seja glorificado por meio de Jesus Cristo, a quem pertence a glória e o poder pelos séculos dos séculos. Amém. 12 Amados, não estranhem o fogo ardente que há entre vocês para prová-los, como se coisa estranha estivesse acontecendo a vocês, 13 mas, como vocês têm comunhão com os sofrimentos de Cristo, alegrem-se, para que vocês também possam se alegrar na revelação de sua glória - exultando; 14 Se vocês são insultados em nome de Cristo, [vocês são] abençoados, porque o Espírito da glória e de Deus repousa sobre vocês; em relação a eles, de fato, é falado mal dele, e em relação a vocês, ele é glorificado; 15 Pois nenhum de vocês sofra como assassino, ou ladrão, ou malfeitor, ou como intrometido em assuntos de outros homens; 16 E se como cristão, não se envergonhe, mas glorifique a Deus neste respeito; 17 Porque é o tempo do julgamento ter começado pela casa de Deus, e se primeiro de nós, qual é o fim daqueles desobedientes às boas novas de Deus? 18 E se o justo dificilmente é salvo, onde aparecerá o ímpio e pecador ? **19** De modo que também aqueles que sofrem segundo a vontade de Deus, como um Criador firme, confiem suas próprias almas em fazer o bem.

CAPÍTULO 5

1 Anciãos que estão entre vocês, eu os exorto, como também eu, ancião como eles, e testemunha dos sofrimentos de Cristo, e participante da glória que está para ser revelada: 2 Apascentem o rebanho de Deus, que está entre vocês, não por força, mas voluntariamente, nem por torpe ganância, mas de boa vontade, 3 nem como tendo domínio sobre as heranças, mas tornando-se modelos para o rebanho. 4 E, quando o Sumo Pastor for

manifestado, vocês receberão a imarcescível coroa da glória. 5 Semelhantemente, vocês, jovens, sejam submissos aos presbíteros, e todos vocês se sujeitem uns aos outros. revesti-vos de humildade, porque Deus resiste aos soberbos, mas dá graça aos humildes. 6 Humilhai-vos, pois, debaixo da poderosa mão de Deus, para que ele, em tempo oportuno, vos exalte. 7 Lançando sobre ele toda a vossa ansiedade, porque ele tem cuidado de vós. 8 Sede sóbrios, vigilantes, porque o vosso adversário, o Diabo, anda em derredor, como leão que ruge, buscando a quem possa tragar; 9 a quem deveis resistir, firmes na fé, tendo conhecido os mesmos sofrimentos da vossa irmandade, a cumprir-se no mundo. 10 E o Deus de toda a graça, que vos chamou à sua perpétua glória em Cristo Jesus, tendo sofrido um pouco, ele mesmo vos aperfeiçoou, confirmou, fortaleceu, estabeleceu [vos]; 11 a ele [é] a glória e o poder pelos séculos e pelos séculos! Amém. 12 Por meio de Silvano, o irmão fiel, como eu considero, escrevi em poucas [palavras] a vós, exortando e testificando que esta é a verdadeira graça de Deus, na qual estais firmes. 13 A escolhida convosco na Babilônia vos saúda, e a meu filho Marcos. 14 Saudai-vos uns aos outros com beijo de amor. Paz a todos vós que estais em Cristo Jesus! Amém.

2 PEDRO

CAPÍTULO 1

1 Simeão Pedro, servo e apóstolo de Jesus Cristo, aos que conosco obtiveram fé igualmente preciosa na justiça de nosso Deus e Salvador Jesus Cristo: 2 Graça e paz vos sejam multiplicadas no conhecimento de Deus e de Jesus, nosso Senhor! 3 Visto como o seu divino poder nos deu tudo o que diz respeito à vida e à piedade, pelo conhecimento daquele que nos chamou pela sua glória e virtude, 4 pelas quais nos foram dadas as suas preciosas e mui grandes promessas, para que por elas vos torneis participantes da natureza divina, havendo escapado da corrupção [e] da concupiscência no mundo. 5 E [por] esta mesma [razão] também, tendo trazido toda a diligência, acrescentai à vossa fé a virtude, e com a virtude o conhecimento, 6 e com o conhecimento o domínio

próprio, e com o domínio próprio a perseverança, e com a perseverança a piedade, 7 e com a piedade a fraternidade, e com a fraternidade o amor; 8 Porque, se estas coisas estiverem em vós e abundarem, não vos tornarão ociosos nem infrutíferos no conhecimento de nosso Senhor Jesus Cristo; 9 Porque aquele em quem estas coisas não estão presentes é cego, vendo apenas o que está perto, esquecendo-se da purificação dos seus antigos pecados; 10 Portanto, antes, irmãos, procurai fazer firme a vossa vocação e eleição, porque, fazendo estas coisas, nunca jamais tropeçareis; 11 Desta forma, vos será amplamente acrescentada a entrada no reino contínuo de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. 12 Por isso, estarei sempre pronto para vos lembrar estas coisas, ainda que as saibais e estejais confirmados na verdade presente, 13 E julgo justo, enquanto estou neste tabernáculo, despertar-vos em lembranças, 14 sabendo que em breve hei de deixar o meu tabernáculo, como também nosso Senhor Jesus Cristo mo revelou. 15 E também serei diligente [para garantir] que vocês sempre tenham uma lembrança para fazer dessas coisas depois da minha partida. 16 Pois, não seguindo fábulas habilmente inventadas, fizemos-lhes saber o poder e a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo, mas tendo nos tornado testemunhas oculares de sua majestade — 17 por termos recebido honra e glória de Deus Pai, tal voz sendo transmitida a ele pela Glória Excelente: “ Este é meu Filho, o Amado, em quem me deleitei”; 18 e ouvimos esta voz vinda do céu, estando com ele no monte santo. 19 E temos uma palavra profética mais firme, à qual fazemos bem em dar ouvidos, como a uma lâmpada que brilha em lugar escuro, até que o dia amanheça, e [a] estrela da manhã possa surgir em seus corações; 20 sabendo primeiro isto, que nenhuma profecia da Escritura é de exposição particular, 21 porque a profecia nunca foi produzida por vontade de homem algum, mas os homens falaram da parte de Deus, sendo trazidos pelo Espírito Santo.

CAPÍTULO 2

1 Mas também surgiram falsos profetas entre o povo, como também haverá entre vós falsos mestres, os quais introduzirão furtivamente seitas destruidoras, negando até o Soberano Senhor que os resgatou, trazendo sobre si mesmos repentina destruição. 2 Muitos

seguirão as suas práticas destruidoras, por causa dos quais o caminho da verdade será difamado. 3 E, movidos pela avareza, com palavras forjadas, farão de vós negócio; a justiça deles desde a antiguidade não tarda, nem a destruição deles dormita. 4 Pois se Deus não poupou os mensageiros que pecaram, mas, tendo-os lançado no Tártaro com cadeias de profunda escuridão, entregou-os, tendo sido reservados para o julgamento, 5 e não poupou o mundo antigo, mas reteve a oitava pessoa, Noé, pregador da justiça, tendo trazido um dilúvio sobre o mundo dos ímpios, 6 e tendo reduzido a cinzas as cidades de Sodoma e Gomorra, condenando-as com uma subversão, tendo-as posto como exemplo aos que estavam prestes a ser ímpios, 7 e resgatou o justo Ló, desgastado pela conduta dos iníquos na licenciosidade, 8 porque o justo [homem] que habitava entre eles era atormentado em [sua] alma justa, dia após dia, ao ver e ouvir obras ilícitas — 9 o Senhor soube resgatar da tentação os piedosos e guardar os injustos sendo punidos para o dia do julgamento, 10 e principalmente os que seguem a carne em concupiscências [e] contaminação, e desprezando o senhorio. Ousados, satisfeitos consigo mesmos, eles não têm medo de falar mal dos gloriosos, 11 enquanto os mensageiros, sendo maiores em força e poder, não suportam um julgamento calunioso contra eles diante do Senhor; 12 e estes, como bestas naturais irracionais, feitas para serem capturadas e destruídas — nas coisas que eles ignoram, caluniando — em sua destruição serão destruídos; Português: 13 agindo injustamente, receberão uma recompensa de injustiça, estimando o prazer do dia, e a luxúria — [eles são] manchas e defeitos, deleitando-se em seus enganos, banquetecendo-se com vocês, 14 tendo os olhos cheios de adultério e incapazes de deixar de pecar, engodando as almas inconstantes, tendo um coração exercitado na avareza, filhos de maldição, 15 tendo abandonado o caminho direito, eles se desviaram, tendo seguido o caminho de Balaão, filho de Bosor, que amou uma recompensa de injustiça, 16 e foi repreendido por sua própria iniquidade — um jumento mudo, tendo falado com voz humana, proíbe a loucura do profeta. 17 Estes são fontes sem água, e nuvens levadas por uma tempestade, para os quais a mais profunda escuridão das trevas foi reservada para sempre;

Português: 18 Pois, falando palavras inchadas de vaidade, eles seduzem em desejos da carne - licenciosidade, aqueles que verdadeiramente escaparam daqueles que se conduzem no erro, 19 prometendo liberdade a eles, sendo eles mesmos servos da corrupção, pois por quem alguém foi vencido, ele foi trazido à escravidão deste também; 20 porque se, tendo escapado das contaminações do mundo, no conhecimento do Senhor e Salvador Jesus Cristo, e sendo novamente enredados por estas coisas, eles foram vencidos, as últimas coisas se tornaram piores para eles do que as primeiras, 21 pois lhes seria melhor não terem reconhecido o caminho da justiça, do que, tendo-o reconhecido, desviarem-se do santo mandamento que lhes foi dado, 22 e o que do verdadeiro provérbio lhes aconteceu: "Um cão voltou sobre seu próprio vômito" e "Uma porca tendo se banhado - para rolar na lama".

CAPÍTULO 3

1 Esta [é] agora, amados, uma segunda carta que vos escrevo, em ambas as quais desperto a vossa mente pura, lembrando-vos 2 para que vos lembreis das palavras ditas anteriormente pelos santos profetas, e do mandamento dado a nós, apóstolos, do Senhor e Salvador, 3 sabendo primeiro isto, que nos últimos dias virão escarnecedores, andando segundo as suas próprias concupiscências, 4 e dizendo: ^{Onde} está a promessa da sua vinda? Porque desde que os pais dormiram, todas as coisas permanecem assim desde o princípio da criação; 5 porque eles voluntariamente escondem isto, que os céus existiram desde a antiguidade, e a terra foi estabelecida pela palavra de Deus, da água e por meio da água, 6 pela qual o mundo de então, tendo sido inundado pela água, foi destruído; 7 e pela mesma palavra, os céus e a terra que agora existem, tendo sido guardados para o fogo, estão sendo preservados até o dia do juízo e destruição dos homens ímpios. Português 8 E não deixem que uma coisa seja escondida de vocês, amados, que um dia para o Senhor é como mil anos, e mil anos como um dia. 9 O Senhor não retarda a promessa, ainda que alguns a têm por tardia; porém é longânimo para conosco, não querendo que ninguém se perca, mas que todos venham a converter-se. 10 E virá, o Dia do Senhor, como um ladrão de noite, no qual os céus

passarão com grande estrondo, e os elementos se dissolverão pelo calor ardente, e a terra e as obras que nela há não serão encontradas. 11 Então, uma vez dissolvidas todas estas coisas, que tipo de pessoas vocês devem ser em comportamentos santos e atos piedosos ' 12 esperando e apressando a vinda do Dia de Deus, pelo qual os céus, estando em fogo, se dissolverão, e os elementos, ardendo, se fundirão? 13 E nós aguardamos novos céus e uma nova terra, segundo a sua promessa, nos quais habita a justiça; 14 Por isso, amados, esperando estas coisas, sede diligentes, imaculados e irrepreensíveis, para serdes achados por ele em paz, 15 e tende por salvação a longanimidade de nosso Senhor, como também o nosso amado irmão Paulo, segundo a sabedoria que lhe foi dada, 16 como também em todas as cartas, falando nelas acerca destas coisas, entre as quais há algumas coisas difíceis de entender, que os indoutos e inconstantes torcem, como também as outras Escrituras, para sua própria perdição. 17 Vós, pois, amados, sabendo de antemão, acautelai-vos para que, juntamente com o erro dos ímpios, não sejais arrebatados, e descaiais da vossa firmeza, 18 e cresçais na graça e no conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo; a ele seja a glória, tanto agora como no dia da era! Amém.

1 JOÃO

CAPÍTULO 1

Português 1 O que era desde o princípio, o que ouvimos, o que vimos com os nossos olhos, o que contemplamos e as nossas mãos apalparam, a respeito do Verbo da Vida — 2 e a Vida apareceu, e nós vimos, e testificamos, e vos declaramos a Vida contínua, que estava com o Pai, e nos foi revelada — 3 o que vimos e ouvimos, nós vos declaramos, para que também tenhais comunhão conosco; e a nossa comunhão é com o Pai, e com seu Filho Jesus Cristo; 4 e estas coisas vos escrevemos, para que a vossa alegria seja completa. 5 E esta é a mensagem que dele ouvimos, e vos anunciamos: que Deus é luz, e nele não há trevas nenhuma; 6 se dissermos: Temos comunhão com ele, e andarmos nas trevas, mentimos, e não falamos a verdade; 7 E se andarmos na luz, como

ele na luz está, temos comunhão uns com os outros, e o sangue de seu Filho Jesus Cristo nos purifica de todo pecado; 8 Se dissermos: Não temos pecado, ^{enganamo} -nos a nós mesmos, e a verdade não está em nós; 9 Se confessarmos os nossos pecados, ele é firme e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça; 10 Se dissermos: Não pecamos, ^{fazemos} dele mentiroso, e a sua palavra não está em nós.

CAPÍTULO 2

1 Meus filhinhos, estas coisas vos escrevo para que não pequeis; e, se alguém pecar, temos um Advogado para com o Pai, Jesus Cristo, o Justo, 2 e ele é a propiciação pelos nossos pecados, e não somente pelos nossos, mas também pelos do mundo inteiro. 3 E nisto sabemos que o conhecemos: se guardarmos os seus mandamentos. 4 Aquele que diz: ^{Eu} o conheço, e não guarda os seus mandamentos, é mentiroso, e nele não está a verdade. 5 E qualquer que guarda a sua palavra, nele verdadeiramente se tem aperfeiçoado o amor de Deus; nisto conhecemos que estamos nele. 6 Aquele que diz que permanece nele, esse também deve andar como ele andou. 7 Amados, não vos escrevo mandamento novo, mas um mandamento antigo, que tivestes desde o princípio; o mandamento antigo é a palavra que ouvistes desde o princípio; 8 Novamente, um novo mandamento vos escrevo, o qual é verdadeiro nele e em vós, porque as trevas estão passando, e a verdadeira luz agora brilha; 9 Aquele que diz estar na luz, e odeia seu irmão, ele está na escuridão até agora; 10 Aquele que ama seu irmão, ele permanece na luz, e não há nele tropeço; 11 Mas aquele que odeia seu irmão, ele está na escuridão, e anda na escuridão, e ele não sabe para onde vai, porque a escuridão cegou seus olhos. 12 Eu vos escrevo, filhinhos, porque os pecados vos foram perdoados através do seu nome; 13 Eu vos escrevo, pais, porque conhecestes aquele que é desde o princípio; Eu vos escrevo, jovens, porque vencestes o maligno; Eu vos escrevo, jovens, porque conhecestes o Pai; 14 Eu vos escrevi, pais, porque conhecestes aquele que é desde o princípio; Português Eu vos escrevi, jovens, porque sois fortes, e a palavra de Deus permanece em vós, e vencestes o maligno. 15 Não ameis o mundo, nem as coisas que há no mundo;

se alguém ama o mundo, o amor do Pai não está nele, 16 porque tudo o que há no mundo, a concupiscência da carne, a concupiscência dos olhos e a ostentação da vida, não é do Pai, mas do mundo, 17 e o mundo passa, e a concupiscência dele, mas aquele que faz a vontade de Deus, esse permanece, por toda a era. 18 Jovens, é a última hora; e, assim como ouvistes que vem o anticristo, também agora os anticristos se têm tornado muitos; por isso conhecemos que é a última hora; 19 saíram de nós, mas não eram de nós; porque, se fossem de nós, teriam permanecido conosco; mas [saíram] para que se revelasse que não são todos de nós. 20 E vocês têm a unção do Santo, e sabem todas as coisas; 21 Eu não escrevi a vocês porque vocês não conhecem a verdade, mas porque vocês a conhecem, e porque nenhuma mentira vem da verdade. 22 Quem é o mentiroso, exceto aquele que nega que Jesus é o Cristo? Este é o anticristo, que nega o Pai e o Filho; 23 Todo aquele que nega o Filho também não tem o Pai; aquele que confessa o Filho tem também o Pai. 24 Portanto, o que vocês ouviram desde o princípio, permaneça em vocês; se o que vocês ouviram desde o princípio permanecer em vocês, vocês também permanecerão no Filho e no Pai, 25 E esta é a promessa que ele nos fez: a vida eterna. 26 Estas coisas eu escrevi a vocês a respeito daqueles que os enganam; 27 E a vós, a unção que dele recebestes, permanece em vós, e não tendes necessidade de que alguém vos ensine; mas, como a sua unção vos ensina a respeito de todas as coisas, e é verdadeira, e não é mentira, e como vos foi ensinado, nele permanecereis. 28 Agora, pois, filhinhos, permaneça nele, para que, quando ele se manifestar, tenhamos confiança e não sejamos confundidos diante dele na sua vinda; 29 Se sabeis que ele é justo, sabeis que todo aquele que pratica a justiça é nascido dele.

CAPÍTULO 3

1 Vede que grande amor nos tem dado o Pai, que sejamos chamados filhos de Deus; por isso o mundo não nos conhece, porque não o conheceu. 2 Amados, agora somos filhos de Deus, e ainda não se manifestou o que havemos de ser. Sabemos que, se ele se manifestar, seremos semelhantes a ele, porque o veremos como ele é; 3 E todo aquele que nele tem esta esperança purifica-se

a si mesmo, assim como ele é puro. 4 Todo aquele que pratica o pecado também pratica a iniquidade, e o pecado é iniquidade. 5 E sabeis que ele se manifestou para tirar os nossos pecados; e nele não há pecado; 6 Todo aquele que permanece nele não peca; todo aquele que peca não o viu nem o conheceu. 7 Filhinhos, ninguém vos engane; quem pratica a justiça é justo, assim como ele é justo; 8 Aquele que pratica o pecado é do diabo, porque o diabo peca desde o princípio; por esta [razão] o Filho de Deus se manifestou, para desfazer as obras do Diabo; 9 todo aquele que é nascido de Deus não peca, porque a sua semente permanece nele, e ele não pode pecar, porque é nascido de Deus. 10 Nisto são revelados os filhos de Deus e os filhos do Diabo; todo aquele que não pratica a justiça não é de Deus, e aquele que não ama seu irmão, 11 porque esta é a mensagem que ouvistes desde o princípio, que nos amemos uns aos outros, 12 não como Caim — ele era do maligno, e matou a seu irmão. E por [qual] razão o matou ? ^b porque as suas obras eram más, e as de seu irmão [eram] justas. 13 Não vos admireis, meus irmãos, se o mundo vos odeia; 14 nós sabemos que passamos da morte para a vida, porque amamos os irmãos; aquele que não ama [seu] irmão permanece na morte. 15 Todo aquele que odeia seu irmão é homicida, e vocês sabem que nenhum homicida tem vida contínua permanecendo nele; 16 Nisto conhecemos o amor, porque ele deu a sua vida por nós, e nós devemos dar [nossas] vidas pelos irmãos; 17 E qualquer que tiver os bens do mundo, e vir seu irmão passando necessidade, e fechar seus desejos para ele — como o amor de Deus permanece nele? 18 Meus filhinhos, não amemos de palavra nem de língua, mas em obra e em verdade ¹ **19** ^E nisto sabemos que somos da verdade, e diante dele asseguraremos nossos corações, 20 porque se nosso coração pode condenar — porque maior é Deus do que nosso coração, e ele conhece todas as coisas. 21 Amados, se o nosso coração não nos condena, temos confiança para com Deus, 22 e qualquer coisa que pedirmos, dele a receberemos, porque guardamos os seus mandamentos, e fazemos o que é agradável diante dele. 23 E o seu mandamento é este: que creiamos no nome de seu Filho Jesus Cristo, e nos amemos uns aos outros, segundo o seu mandamento. 24 E aquele que guarda os seus mandamentos permanece nele, e ele nele. E nisto

conhecemos que ele permanece em nós, pelo Espírito que nos deu.

CAPÍTULO 4

1 Amados, não creiais a todo espírito, mas provai se os espíritos são de Deus, porque muitos falsos profetas têm saído pelo mundo. 2 Nisto conheceis o Espírito de Deus: todo espírito que confessa que Jesus Cristo veio em carne é de Deus; 3 e todo espírito que não confessa que Jesus Cristo veio em carne não é de Deus; mas este é o do anticristo, do qual ouvistes que vem, e agora já está no mundo. 4 Filhinhos, sois de Deus, e já os tendes vencido; porque maior é aquele que está em vós do que aquele que está no mundo. 5 Eles são do mundo, porque falam disto do mundo, e o mundo os ouve; 6 nós somos de Deus; aquele que conhece a Deus nos ouve; aquele que não é de Deus não nos ouve; por isto conhecemos o Espírito da verdade e o espírito do erro. 7 Amados, amemos uns aos outros, porque o amor procede de Deus, e todo aquele que ama é nascido de Deus e conhece a Deus; 8 Aquele que não ama não conheceu a Deus, porque Deus é amor. 9 Nisto se manifestou o amor de Deus para conosco: que Deus enviou o seu Filho unigênito ao mundo, para que por ele vivamos; 10 Nisto consiste o amor: não em que nós tenhamos amado a Deus, mas em que ele nos amou a nós, e enviou o seu Filho como propiciação pelos nossos pecados. 11 Amados, se Deus assim nos amou, também nós devemos amar-nos uns aos outros; 12 Ninguém jamais viu a Deus; se nos amarmos uns aos outros, Deus permanece em nós, e o seu amor está sendo aperfeiçoado em nós; 13 Nisto conhecemos que permanecemos nele, e ele em nós, pelo seu Espírito que nos deu. 14 E nós vimos e testificamos que o Pai enviou o Filho como Salvador do mundo; 15 Todo aquele que confessar que Jesus é o Filho de Deus, Deus permanece nele, e ele em Deus; 16 E nós conhecemos e cremos no amor que Deus tem para conosco; Deus é amor, e aquele que permanece no amor, permanece em Deus, e Deus nele. 17 Nisto, o amor foi aperfeiçoado para conosco, para que tenhamos confiança no dia do juízo; porque, como ele é, também nós somos neste mundo. 18 Não há medo no amor, mas o perfeito amor lança fora o medo, porque o medo envolve punição, e aquele que está com medo não foi aperfeiçoado no amor; 19 Nós o amamos, porque ele

nos amou primeiro; 20 Se alguém disser: "Eu amo a Deus " e odiar seu irmão, é mentiroso; pois aquele que não ama seu irmão, a quem vê, como pode amar a Deus, a quem não vê ? **21** ^E este é o mandamento que temos dele, que aquele que ama a Deus, ame também seu irmão.

CAPÍTULO 5

1 Todo aquele que crê que Jesus é o Cristo é nascido de Deus; e todo aquele que ama aquele que o gerou, ama também aquele que dele é nascido. 2 Nisto conhecemos que amamos os filhos de Deus: quando amamos a Deus e guardamos os seus mandamentos; 3 porque este é o amor de Deus: que guardemos os seus mandamentos; e os seus mandamentos não são penosos; 4 porque todo aquele que é nascido de Deus vence o mundo; e esta é a vitória que venceu o mundo: a nossa fé. 5 Quem é que vence o mundo, senão aquele que crê que Jesus é o Filho de Deus? 6 Este é aquele que veio pela água e pelo sangue, Jesus Cristo, não somente na água, mas na água e no sangue; e o Espírito é o que testifica, porque o Espírito é a verdade, 7 porque há três que testificam [[no céu: o Pai, a Palavra e o Espírito Santo, e estes três são um; 8 e [há] três que estão testificando na terra]]: o Espírito, e a água, e o sangue, e os três são um. 9 Se recebemos o testemunho dos homens, o testemunho de Deus é maior, porque este é o testemunho de Deus, que ele testificou a respeito de seu Filho. 10 Aquele que crê no Filho de Deus tem o testemunho em si mesmo; aquele que não crê em Deus o fez mentiroso, porque não creu no testemunho que Deus testificou a respeito de seu Filho; 11 e este é o testemunho, que Deus nos deu vida contínua, e esta vida está em seu Filho; 12 aquele que tem o Filho tem a vida; aquele que não tem o Filho de Deus não tem a vida. 13 Eu escrevi estas coisas a vocês, os que creem no Nome do Filho de Deus, para que vocês saibam que têm vida contínua, e para que vocês creiam no Nome do Filho de Deus. 14 E esta é a confiança que temos para com ele: se pedirmos alguma coisa segundo a sua vontade, ele nos ouve; 15 e se sabemos que ele nos ouve, em tudo o que pedimos, sabemos que alcançamos os pedidos que lhe fizemos. 16 Se alguém vir seu irmão pecando um pecado que não é para a morte, pedirá, e ele lhe

dará vida; aos que não pecam para a morte; há pecado para a morte; não digo que ele possa perguntar a respeito dele; 17 toda injustiça é pecado, e há pecado que não é para a morte. 18 Sabemos que todo aquele que é nascido de Deus não peca, mas aquele que foi gerado por Deus o guarda, e o maligno não lhe toca; 19 sabemos que somos de Deus, e que o mundo inteiro jaz [sob o poder] do maligno; 20 mas sabemos que o Filho de Deus veio, e nos deu uma mente para que possamos conhecer aquele que é verdadeiro, e estamos naquele que é verdadeiro, em seu Filho Jesus Cristo; este é o verdadeiro Deus e a vida contínua! 21 Filhinhos, guardai-vos dos ídolos! Amém.

2 JOÃO

CAPÍTULO 1

1 O ancião à senhora eleita, e a seus filhos, a quem eu amo em verdade, e não somente eu, mas também todos os que conhecem a verdade, 2 por causa da verdade que permanece em nós, e estará conosco por toda a eternidade, 3 haverá convosco graça, misericórdia e paz, da parte de Deus Pai, e da parte do Senhor Jesus Cristo, o Filho do Pai, em verdade e amor. 4 Alegrei-me muito por ter achado alguns dos teus filhos andando na verdade, assim como recebemos mandamento do Pai; 5 e agora, senhora, rogo-te, não como te escrevendo um mandamento novo, mas aquele que tivemos desde o princípio, que nos amemos uns aos outros; 6 e este é o amor: que andemos segundo os seus mandamentos; este é o mandamento, como desde o princípio ouviste, para que nele andes, 7 porque muitos enganadores entraram no mundo, os quais não confessam a Jesus Cristo vindo em carne; este é o enganador, e o anticristo. 8 Cuidem de vocês mesmos para que não percam as coisas pelas quais trabalhamos, mas recebam plena recompensa; 9 Todo aquele que transgride e não permanece na doutrina de Cristo não tem a Deus; aquele que permanece na doutrina de Cristo, esse tem tanto o Pai como o Filho; 10 Se alguém for ter convosco e não trouxer esta doutrina, não o recebam em casa, nem lhe digam: “Saudações!” 11 ^{Pois} aquele que lhe diz: “Saudações” participa das suas más obras. 12 Tendo muitas coisas para vos escrever, não o

quis fazer com papel e tinta, mas espero ir ter convosco e falar face a face, para que a nossa alegria seja completa. 13 Os filhos da vossa irmã eleita vos saúdam. Amém.

3 JOÃO

CAPÍTULO 1

Português 1 O ancião a Gaio, o amado, a quem eu amo em verdade
¹ 2 Amado, desejo que prosperes em todas as coisas e tenhas saúde, assim como prospera a tua alma, 3 porque muito me alegrei, irmãos, vindo e testificando da verdade em ti, assim como andas na verdade; 4 Não tenho alegria maior do que estas coisas, em ouvir que meus filhos andam na verdade. 5 Amado, tu procedes fielmente em tudo o que fazes para com os irmãos e para com os estrangeiros, 6 que testemunharam do teu amor perante uma igreja, aos quais farás bem, tendo-os enviado dignamente diante de Deus, 7 porque eles saíram por amor do seu nome, nada aceitando dos gentios; 8 nós, pois, devemos acolher tais homens, para que sejamos cooperadores da verdade. 9 Escrevi à igreja, mas aquele que ama ser o primeiro entre eles, Diótrefes, não nos recebe; 10 por isso, se eu for, farei com que ele se lembre das obras que faz, falando tolices contra nós com palavras malignas; e não contente com estas, nem ele mesmo recebe os irmãos, e proíbe aqueles que pretendem [recebê-los], e ele os expulsa da assembleia. 11 Amados, não sigam o que é mau, mas o que é bom; aquele que faz o bem é de Deus, [mas] aquele que faz o mal não viu a Deus; 12 testemunho foi dado a Demétrio por todos, e pela própria verdade, e nós também — nós testificamos, e vocês sabem que o nosso testemunho é verdadeiro. 13 Muitas coisas eu tinha para escrever, mas não desejo escrever a vocês com tinta e pena, 14 e espero vê-los em breve, e falaremos boca a boca. Paz a vocês ¹ Os amigos os saúdam. Estejam cumprimentando os amigos nominalmente.

JUDAS

1

CAPÍTULO 1

1 Judas, servo de Jesus Cristo, e irmão de Tiago, aos chamados,

amados em Deus Pai, e guardados em Jesus Cristo, 2 misericórdia, paz e amor vos sejam multiplicados! 3 Amados, empregando toda a diligência para vos escrever acerca da nossa comum salvação, senti necessidade de vos escrever, exortando-vos a pelejar pela fé que uma vez foi entregue aos santos, 4 porque alguns homens se introduziram furtivamente, tendo sido previamente inscritos para este juízo, ímpios, pervertendo a graça de nosso Deus para a libertinagem, e negando o nosso único Soberano e Senhor, Jesus Cristo. 5 Agora, quero lembrar-vos, a vós que uma vez soubestes de tudo isto, que Jesus, havendo salvo um povo, tirando-o da terra do Egito, destruiu em segunda parte os que não creram; Português 6 mensageiros também, aqueles que não guardaram seu próprio principado, mas deixaram sua própria habitação, Ele os manteve em prisões eternas na escuridão até o julgamento do grande dia, 7 como Sodoma e Gomorra, e as cidades aoredor delas, da mesma forma que estes [mensageiros], tendo se entregado à prostituição, e tendo ido após outra carne, foram postas antes [como] um exemplo, sofrendo a justiça do fogo contínuo. 8 Da mesma forma, no entanto, aqueles que sonham realmente contaminam a carne, e eles desprezam o senhorio, e falam mal dos gloriosos [seres], 9 contudo Miguel, o principal mensageiro, quando disputava com o Diabo, raciocinando sobre o corpo de Moisés, não ousou trazer contra [ele] um julgamento de calúnia, mas disse: " O Senhor te repreenda !" **10** Mas estes, de fato, tudo o que não sabem, falam mal; e tudo o que sabem, como os animais irracionais, eles entendem naturalmente - nisso eles são corrompidos; 11 Ai deles ! Porque eles seguiram o caminho de Caim, e se precipitaram no engano de Balaão por recompensa, e na controvérsia de Corá eles pereceram. 12 Estas são manchas em suas festas de amor, festejando junto com você sem medo, pastoreando a si mesmas; nuvens sem água, sendo levadas pelos ventos; árvores outonais sem frutos, tendo morrido duas vezes, tendo sido arrancadas; 13 ondas selvagens de um mar, espumando suas próprias [ações] vergonhosas; estrelas se desviando, para as quais a escuridão da escuridão ao longo da era foi guardada. 14 E Enoque, o sétimo de Adão, também profetizou a estes, dizendo: " Eis que o Senhor veio com miríades de Seus santos, 15 para fazer julgamento contra todos e para condenar

todos os seus ímpios, a respeito de todas as suas obras de impiedade que eles fizeram impiamente, e a respeito de todas as duras [palavras] que pecadores ímpios falaram contra Ele. ^{Português}

16 Estes são murmuradores descontentes, andando segundo as suas próprias concupiscências; e a sua boca fala palavras insolentes, admirando as pessoas por causa do lucro; 17 Mas vós, amados, lembrai-vos das palavras ditas anteriormente pelos apóstolos de nosso Senhor Jesus Cristo, 18 que vos disseram que nos últimos tempos haverá escarnecedores, andando segundo as suas próprias concupiscências de impiedades; 19 estes são os que causam divisões, homens naturais, não tendo o Espírito. 20 Mas vós, amados, edificando-vos sobre a vossa santíssima fé, orando no Espírito Santo, 21 conservai-vos no amor de Deus, esperando a misericórdia de nosso Senhor Jesus Cristo [resultando] em vida contínua; 22 e, de fato, mostrai misericórdia para com os que estão em dúvida, 23 e resgatai os outros, arrebatando-os do fogo; mas mostrai misericórdia para com os outros com medo, odiando até a túnica que foi manchada pela carne. 24 E àquele que é poderoso para vos guardar sem tropeçar, e apresentar-vos, imaculados, em alegria, diante da sua glória, 25 ao único Deus sábio, nosso Salvador, seja glória, grandeza, poder e autoridade, agora e para todo o sempre! Amém.

REVELAÇÃO

CAPÍTULO 1

1 Uma revelação de Jesus Cristo que Deus lhe deu para mostrar aos seus servos o que as coisas devem acontecer rapidamente; e ele as notificou, tendo enviado por meio de seu mensageiro ao seu servo João, 2 que testificou da palavra de Deus e do testemunho de Jesus Cristo, todas as coisas que ele também viu. 3 Bem-aventurado aquele que lê e os que ouvem as palavras da profecia e guardam as coisas escritas nela, porque o tempo está próximo! 4 João, às sete igrejas que estão na Ásia: Graça a vocês e paz, da parte daquele que é, que era e que há de vir, e dos sete espíritos que estão diante do seu trono, 5 e de Jesus Cristo, a fiel testemunha, o primogênito dentre os mortos e o soberano dos reis

da terra; a ele que nos ama e nos libertou dos nossos pecados em seu sangue, 6 [Ele] também nos fez reis e sacerdotes para seu Deus e Pai, para ele — a glória e o poder pelos séculos dos séculos! Amém. 7 Eis que vem com as nuvens, e todo olho o verá, até mesmo aqueles que o traspassaram, e todas as tribos da terra se lamentarão por causa dele. Sim! Amém! 8 “Eu sou o Alfa e o Ômega, princípio e fim, diz o Senhor, que é, e que era, e que há de vir — o Todo-Poderoso.” 9 Eu, João, que também sou vosso irmão e companheiro na aflição, e no reino, e na perseverança de Jesus Cristo, estava na ilha chamada Patmos, por causa da palavra de Deus, e por causa do testemunho de Jesus Cristo; Português 10 Eu estava no Espírito no dia do Senhor, e ouvi uma grande voz atrás de mim, como de trombeta, dizendo: 11 “Eu sou o Alfa e o Ômega, o Primeiro e o Último”, e: “Escreva o que você vê em um livro e envie-o às sete igrejas que estão na Ásia: a Éfeso, a Esmirna, a Pérgamo, a Tiatira, a Sardes, a Filadélfia e a Laodiceia ” · 12 E me virei para ver quem falava comigo e, tendo me virado, vi sete candeeiros de ouro, 13 e no meio dos sete candeeiros, [um] semelhante ao Filho do Homem, vestido até os pés e cingido à altura do peito com um cinto de ouro, 14 e sua cabeça e cabelos eram brancos, como lã branca, como a neve, e seus olhos como chama de fogo; 15 e seus pés semelhantes a bronze cor de incenso, como tendo sido queimados numa fornalha, e sua voz como o som de muitas águas; 16 e tendo sete estrelas em sua mão direita, e de sua boca uma espada afiada de dois gumes está saindo, e seu rosto — como o sol brilhando em sua força. 17 E quando o vi, caí a seus pés como morto, e ele colocou sua mão direita sobre mim, dizendo-me: “Não tenha medo; eu sou o primeiro e o último, 18 e aquele que está vivo, e eu fiquei morto, e eis que estou vivo pelos séculos dos séculos. Amém ¹ E eu tenho as chaves do Hades e da morte. 19 Escreve as coisas que viste, e as coisas que são, e as coisas que estão por vir depois destas coisas; 20 o segredo das sete estrelas que viste na minha mão direita, e dos sete candeeiros de ouro: as sete estrelas são os mensageiros das sete congregações, e os sete candeeiros que viste são sete congregações ·

CAPÍTULO 2

1 “Ao anjo da igreja de Éfeso escreve: Isto diz aquele que segura as sete estrelas na sua mão direita, que anda no meio dos sete candelabros de ouro: 2 Conheço as tuas obras, e o teu trabalho, e a tua perseverança, e que não és capaz de suportar os maus, e que puseste à prova os que se dizem apóstolos e não o são, e os achaste mentirosos, 3 e sofreste, e tens perseverança, e te esforçaste por causa do meu nome, e não te cansaste. 4 Mas tenho contra ti que deixaste o teu primeiro amor ! 5 Lembra -te, pois, de onde caíste, e converte-te, e pratica as primeiras obras; e se não, brevemente venho a ti, e tirarei do seu lugar o teu candelabro, se não te converteres; 6 mas tens isto, que odeias as obras dos nicolaítas, as quais eu também odeio. 7 Aquele que tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas: Ao que vencer, eu lhe darei a comer da Árvore da Vida, que está no meio do paraíso de Deus. 8 E ao anjo da igreja dos esmirnenses, escreve: Estas coisas diz o Primeiro e o Último, que foi morto e reviveu: 9 Conheço as tuas obras, a tua tribulação e a tua pobreza, mas és rico, e a calúnia dos que se dizem judeus, e não o são, mas são sinagoga de Satanás. 10 Não temas o que hás de padecer; eis que o Diabo está para lançar alguns de vós na prisão, para que sejais provados, e tereis uma tribulação de dez dias; sê fiel até à morte, e dar-te-ei a coroa da vida. 11 Aquele que tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas: O que vencer não sofrerá o dano da segunda morte. 12 E ao mensageiro da congregação em Pérgamo escreve: Estas coisas diz Aquele que tem a espada afiada de dois gumes: 13 Conheço as tuas obras, e onde habitas, onde está o trono de Satanás, e reténs o meu nome, e não negaste a minha fé, mesmo nos dias em que Antipas foi minha fiel testemunha, o qual foi morto ao teu lado, onde Satanás habita. 14 Mas tenho contra ti algumas coisas: que tens aí os que seguem a doutrina de Balaão, o qual ensinava Balaque a lançar tropeços diante dos filhos de Israel, para comerem sacrifícios de ídolos e se prostituírem; 15 assim tens tu, tu também, os que seguem a doutrina dos nicolaítas, o que eu odeio. 16 Converte-te ! E se não, venho a ti em breve, e pelejarei contra eles com a espada da minha boca. Português 17 Aquele que tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas: Ao que vencer, eu lhe darei a comer do maná escondido, e lhe darei uma pedra branca, e na pedra um novo nome

escrito, que ninguém conhecia, exceto aquele que o está recebendo. 18 E ao anjo da igreja de Tiatira escreve: Estas coisas diz o Filho de Deus, que tem os olhos como chama de fogo, e os pés semelhantes ao bronze cor de incenso: 19 Eu conheço as tuas obras, e o teu amor, e o teu ministério, e a tua fé, e a tua perseverança, e as tuas últimas obras, e estas são mais do que as primeiras. 20 Mas tenho contra ti algumas coisas: que permites que Jezabel, mulher que se diz profetisa, ensine e engane os meus servos, para que se prostituam e comam dos sacrifícios dos ídolos; 21 e dei-lhe tempo para que se convertesse da sua prostituição, e ela não se converteu; 22 Eis que a porei numa cama, e os que adulteram com ela em grande tribulação, se não se converterem das suas obras; 23 E matarei os seus filhos, e todas as assembleias saberão que eu sou aquele que sonda as afeições e os corações; e vos darei, a cada um, segundo as vossas obras. 24 E digo a vós, e aos demais que estão em Tiatira, a todos os que não têm esta doutrina, e que não conheceram as profundezas de Satanás, como eles dizem: Não vos porei outro fardo; 25 mas guardai o que tendes, até que eu venha; 26 E ao que vencer, e ao que guardar as minhas obras até ao fim, eu lhe darei autoridade sobre as nações; 27 E ele as regerá com vara de ferro; serão quebradas como os vasos do oleiro, assim como também recebi de meu Pai; 28 E dar-lhe-ei a estrela da manhã. 29 Aquele que tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas ·

CAPÍTULO 3

1 “E ao mensageiro da assembleia em Sardes escreve: Estas coisas diz Aquele que tem os Sete Espíritos de Deus e as sete estrelas: Conheço as tuas obras, e que tens o nome de que vives, e estás morto; 2 vigia, e confirma o resto das coisas que estão para morrer, porque não achei as tuas obras cumpridas diante de Deus. 3 Lembra-te, pois, do que recebeste e ouviste, e guarda-o, e converte-te; se, pois, não vigiares, virei sobre ti como um ladrão, e não saberás a que hora sobre ti virei. 4 Tens alguns nomes em Sardes que não contaminaram as suas vestes, e andarão comigo vestidos de branco, porque são dignos. 5 Aquele que assim vencer será vestido de vestes brancas, e não riscarei o seu nome do Livro da

Vida, e confessarei o seu nome diante de meu Pai e diante dos seus mensageiros. 6 Aquele que tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às assembleias. 7 E ao anjo da igreja em Filadélfia escreve: Estas coisas diz o Santo, o Verdadeiro, que tem a chave de Davi, o que abre e ninguém fecha, e fecha e ninguém abre: 8 Conheço as tuas obras; eis que pus diante de ti uma porta aberta, que ninguém pode fechar, porque tens pouca força, e guardaste a minha palavra, e não negaste o meu nome; 9 eis que eu dou da sinagoga de Satanás — aqueles que se dizem judeus, e não o são, mas mentem — eis que os farei vir e prostrar-se diante dos teus pés, e saber que eu te amei. 10 Porque guardaste a palavra da minha perseverança, também eu te guardarei da hora da provação que há de vir sobre todo o mundo, para experimentar os que habitam na terra. 11 Eis que venho sem demora; guarda o que tens, para que ninguém tome a tua coroa. 12 Aquele que vencer, eu o farei coluna no templo do meu Deus, e ele não poderá mais sair, e escreverei sobre ele o nome do meu Deus, e o nome da cidade do meu Deus, a nova Jerusalém, que desce do céu, da parte do meu Deus, também o meu novo nome. 13 Aquele que tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas. 14 E ao anjo da igreja dos laodicenses escreva: Estas coisas diz o Amém, a Testemunha, o Fiel e o Verdadeiro, o Chefe da criação de Deus: 15 Conheço as tuas obras, que não és nem frio nem quente; quem me dera que fosses frio ou quente. 16 Assim, porque és morno, e nem frio nem quente, estou a ponto de vomitar-te da minha boca; 17 porque dizes: Sou rico, e enriqueci, e não preciso de nada, e não soubeste que és o miserável, e o miserável, e o pobre, e o cego, e o nu; 18 Aconselho-te que de mim compres ouro queimado pelo fogo, para que te enriqueças, e vestes brancas, para que te vistas, e não seja manifesta a vergonha da tua nudez; e que unjas os teus olhos com colírio, para que vejas. 19 A todos quantos estimo, eu condeno e disciplino; sê zeloso, pois, e converte-os; 20 eis que estou à porta, e bato; se alguém ouvir a minha voz, e abrir a porta, entrarei em sua casa, e com ele cearei, e ele comigo. 21 Ao que vencer, dar-lhe-ei que se assente comigo no meu trono, assim como eu venci e me assentei com meu Pai no seu trono. 22 Aquele que tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas ·

CAPÍTULO 4

Português 1 Depois destas coisas, vi, e eis que uma porta se abriu no céu, e a primeira voz que ouvi, como de trombeta, falando comigo, disse: Sobe aqui, e mostrar-te-ei o que deve acontecer depois destas coisas; 2 e imediatamente fui arrebatado em espírito, e eis que estava posto um trono no céu, e sobre o trono estava assentado, 3 e o que estava assentado era, na aparência, semelhante a uma pedra, jaspe e sardônica; e ao redor do trono havia um arco-íris, na aparência, semelhante a uma esmeralda. 4 E ao redor do trono havia vinte e quatro tronos, e assentados sobre os tronos vi vinte e quatro anciãos, vestidos de branco, e sobre as suas cabeças grinaldas de ouro; 5 e do trono saíam relâmpagos, e trovões, e vozes; Português: e sete lâmpadas de fogo ardiam diante do trono, que são os Sete Espíritos de Deus, 6 e diante do trono — um mar de vidro semelhante ao cristal, e no meio do trono, e ao redor do trono — quatro seres viventes, cheios de olhos por diante e por trás; 7 e o primeiro ser vivente — semelhante a um leão; e o segundo ser vivente — semelhante a um bezerro; e o terceiro ser vivente tinha o rosto como um homem; e o quarto ser vivente — semelhante a uma águia voando. 8 E os quatro seres viventes, um por um deles, tinham seis asas, respectivamente, ao redor e por dentro [estavam] cheios de olhos, e não tinham descanso nem de dia nem de noite, dizendo: “Santo, Santo, Santo, o Senhor Deus, o Todo-Poderoso, que era, e que é, e que há de vir”; Português 9 E quando os seres viventes derem glória, honra e ações de graças Àquele que está assentado no trono, ao que vive pelos séculos dos séculos, 10 Os vinte e quatro anciãos se prostrarão diante daquele que está assentado no trono e adorarão o que vive pelos séculos dos séculos, e lançarão as suas coroas diante do trono, dizendo: 11 Digno és, Senhor e Deus nosso, de receber a glória, a honra e o poder, porque criaste todas as coisas, e por tua vontade elas existem e foram criadas ·

CAPÍTULO 5

1 E vi um livro à direita daquele que está assentado sobre o trono, escrito por dentro e por fora, selado com sete selos; 2 e vi um anjo forte clamando com grande voz: ^{Quem} é digno de abrir o livro e de

desatar os seus selos ? **3** e ninguém era capaz no céu, nem na terra, nem debaixo da terra, de abrir o livro, nem de vê-lo. **4** E eu chorava muito, porque ninguém foi achado digno de abrir e ler o livro, nem de vê-lo, **5** e um dos anciãos me disse: Não chores; eis que o Leão da tribo de Judá, a raiz de Davi, venceu para abrir o livro e desatar os seus sete selos; **6** E vi, e eis que, no meio do trono, e dos quatro seres vivos, e no meio dos anciãos, um Cordeiro em pé, como tendo sido morto, e tinha sete chifres e sete olhos, que são os sete espíritos de Deus, que são enviados a toda a terra, **7** E, chegando-se, tomou o livro da mão direita daquele que estava assentado no trono. **8** E, quando tomou o livro, os quatro seres vivos e os vinte e quatro anciãos prostraram-se diante do Cordeiro, tendo cada um deles harpas e taças de ouro cheias de incenso, que são as orações dos santos, **9** E cantavam um cântico novo, dizendo: Digno ^{és} de tomar o livro, e de abrir os seus selos, porque foste morto, e com o teu sangue nos compraste para Deus, de toda a tribo, e língua, e povo, e nação, **10** e os fizeste para o nosso Deus reis e sacerdotes, e eles reinarão sobre a terra. ^{Português} **11** E vi, e ouvi a voz de muitos anjos ao redor do trono, e dos seres vivos, e dos anciãos — e o número deles era miríades de miríades, e milhares de milhares — **12** dizendo com grande voz: “ Digno é o Cordeiro que foi morto de receber o poder, e riquezas, e sabedoria, e força, e honra, e glória, e bênção !” **13** e toda criatura que está no céu, e na terra, e debaixo da terra, e as coisas que estão no mar, e todas as coisas neles, ouvi dizer: “ Àquele que está assentado no trono e ao Cordeiro — a bênção, e a honra, e a glória, e o poder — pelos séculos dos séculos !” **14** e os quatro seres vivos disseram: “ Amém !” ^E os vinte e quatro anciãos prostraram-se e adoraram Aquele que vive pelos séculos dos séculos.

CAPÍTULO 6

1 E vi quando o Cordeiro abriu um dos selos, e ouvi um dos quatro seres vivos dizendo, como se fosse uma voz de trovão: “ Venha e veja !” **2** ^E vi, e eis um cavalo branco, e o que estava sentado nele tinha um arco, e foi-lhe dada uma guirlanda, e ele saiu vencendo, e para que pudesse vencer. **3** E quando Ele abriu o segundo selo, ouvi o segundo ser vivo dizendo: “ Venha e veja !” **4** ^E saiu outro

cavalo — cor de fogo, e ao que estava sentado nele, foi-lhe dado que tirasse a paz da terra, e que se matassem uns aos outros, e foi-lhe dada uma grande espada. 5 E quando Ele abriu o terceiro selo, ouvi o terceiro ser vivente dizendo: “ Venha e veja !” Português E vi, e eis um cavalo preto, e o que estava montado nele tinha uma balança na mão, 6 e ouvi uma voz no meio dos quatro seres viventes, dizendo: ^{Uma medida de trigo por um denário, e três medidas de cevada por um denário, e} não danifiqueis o azeite e o vinho. 7 E quando abriu o quarto selo, ouvi a voz do quarto ser vivente, dizendo: ^{Vem}, e eis [!] 8 e vi, e eis um cavalo amarelo, e o que estava montado nele — seu nome é Morte, e o Hades o segue; e foi-lhes dada autoridade para matar a quarta parte da terra com a espada, e com a fome, e com a peste, e pelas feras da terra. Português 9 E quando ele abriu o quinto selo, vi debaixo do altar as almas dos que foram mortos por causa da palavra de Deus e por causa do testemunho que deram, 10 e eles estavam clamando com grande voz, dizendo: “ Até quando, ó Mestre, o Santo e o Verdadeiro, não julgas e vingas o nosso sangue dos que habitam na terra ?” 11 E foi dada a cada um uma veste branca, e foi dito a eles que pudessem descansar ainda por um pouco de tempo, até que também se cumpram os seus conservos e seus irmãos, que estão prestes a ser mortos, assim como eles. 12 E eu vi quando ele abriu o sexto selo, e eis que houve um grande terremoto, e o sol se tornou negro como saco de cilício, e a lua se tornou como sangue, 13 e as estrelas do céu caíram sobre a terra, como a figueira lança seus figos verdes, sendo abalada por um grande vento, 14 e o céu se retirou como um livro enrolado, e todas as montanhas e ilhas foram removidas de seus lugares; 15 E os reis da terra, e os grandes, e os ricos, e os chefes de milhares, e os poderosos, e todo servo, e todo livre, se esconderam nas covas e nas rochas das montanhas, 16 E disseram aos montes e às rochas: Caí sobre ^{nós}, e escondei-nos da face daquele que está assentado no trono, e da ira do Cordeiro, 17 Porque é chegado o grande dia da sua ira, e quem poderá subsistir?

CAPÍTULO 7

Português 1 Depois destas coisas vi quatro anjos, em pé nos quatro cantos da terra, retendo os quatro ventos da terra, para que o vento

não soprasse sobre a terra, nem sobre o mar, nem sobre árvore alguma; 2 e vi outro anjo subir do nascente do sol, tendo o selo do Deus vivo, e clamou com grande voz aos quatro anjos, a quem fora dado danificar a terra e o mar, dizendo: 3 Não danifiquéis a terra, nem o mar, nem as árvores, até que selemos os servos do nosso Deus nas suas testas. 4 E ouvi o número dos selados, cento e quarenta e quatro mil, selados de todas as tribos dos filhos de Israel: 5 da tribo de Judá, doze mil selados; da tribo de Rúben, doze mil selados; da tribo de Gade, doze mil selados; 6 da tribo de Aser, doze mil selados; da tribo de Naftali, doze mil selados; Português: da tribo de Manassés, doze mil foram selados; 7 da tribo de Simeão, doze mil foram selados; da tribo de Levi, doze mil foram selados; da tribo de Issacar, doze mil foram selados; 8 da tribo de Zebulom, doze mil foram selados; da tribo de José, doze mil foram selados; da tribo de Benjamim, doze mil foram selados. 9 Depois destas coisas, vi, e eis uma grande multidão, que ninguém podia contar, de todas as nações, e tribos, e povos, e línguas, em pé diante do trono, e diante do Cordeiro, tendo sido vestidos [em] vestes brancas, e palmas em suas mãos, 10 e clamando com grande voz, dizendo: “Salvação ao nosso Deus, que está assentado no trono, e ao Cordeiro!” 11 E todos os anjos estavam em pé ao redor do trono, e os anciãos e os quatro seres viventes, e prostraram-se sobre seus rostos e adoraram a Deus, 12 dizendo: “Amém! ^{! Português} A bênção, e a glória, e a sabedoria, e a ação de graças, e a honra, e o poder, e a força, [são] para o nosso Deus, pelos séculos dos séculos! Amém!” 13 E um dos anciãos respondeu, dizendo-me: “Estes que estão vestidos com as vestes brancas, quem são eles, e de onde vieram?” 14 ^E eu disse a ele: “Senhor, tu o sabes”; e ele me disse: “Estes são os que estão saindo da Grande Tribulação, e lavaram as suas vestes, e as branquearam no sangue do Cordeiro; 15 por isso estão diante do trono de Deus, e o servem de dia e de noite no seu templo, e aquele que está assentado no trono habitará sobre eles; 16 Eles não terão mais fome, nem cairá sobre eles o sol, nem calor algum, 17 porque o Cordeiro que está no meio, diante do trono, os apascentará e os levará às fontes das águas da vida, e Deus enxugará dos seus olhos toda lágrima”

CAPÍTULO 8

Português 1 E quando ele abriu o sétimo selo, houve silêncio no céu quase meia hora, 2 e vi os sete anjos que estavam diante de Deus, e foram dadas a eles sete trombetas, 3 e veio outro anjo, e ele estava no altar, tendo um incensário de ouro, e foi dado a ele muito incenso, para que ele pudesse dar [ele] às orações de todos os santos sobre o altar de ouro que [está] diante do trono, 4 e a fumaça dos incensos, com as orações dos santos, subiu diante de Deus da mão do anjo; 5 e o anjo tomou o incensário, e o encheu do fogo do altar, e o lançou [ele] para a terra, e houve vozes, e trovões, e relâmpagos, e um terremoto. 6 E os sete anjos que estavam com as sete trombetas se prepararam para tocar as trombetas; 7 E o primeiro mensageiro tocou a trombeta, e houve granizo e fogo misturado com sangue, e foi lançado à terra, e a terça parte das árvores foi queimada, e toda a erva verde foi queimada. 8 E o segundo mensageiro tocou a trombeta, e [algo] como uma grande montanha ardendo em fogo foi lançada ao mar, e a terça parte do mar se tornou sangue, 9 e a terça parte das criaturas que [estão] no mar morreu, as que tinham vida, e a terça parte dos navios foi destruída. 10 E o terceiro mensageiro tocou a trombeta, e caiu do céu uma grande estrela, ardendo como uma tocha, e caiu sobre a terça parte dos rios, e sobre as fontes das águas, 11 e o nome da estrela é Absinto, e a terça parte das águas se tornou absinto, e muitos dos homens morreram [por causa] das águas, porque se tornaram amargas. 12 E o quarto mensageiro tocou a trombeta, e a terça parte do sol foi ferido, e a terça parte da lua, e a terça parte das estrelas, para que a terça parte delas se escurecesse, e para que o dia não brilhasse, e a terça parte dela, e a noite da mesma maneira. 13 E eu vi, e ouvi um mensageiro, voando no ar, dizendo com grande voz: “Ai, ai, ai, dos que habitam na terra, por causa do resto das vozes da trombeta dos três mensageiros estarem prestes a soar trombetas.”

CAPÍTULO 9

Português 1 E o quinto anjo tocou a trombeta, e vi uma estrela que tinha caído do céu na terra, e foi-lhe dada a chave do poço do abismo, 2 e [ele] abriu o poço do abismo, e subiu fumaça do poço

como fumaça de uma grande fornalha, e o sol e o ar escureceram com a fumaça do poço. 3 E da fumaça saíram gafanhotos para a terra, e foi-lhes dada autoridade, como os escorpiões da terra têm autoridade, 4 e foi-lhes dito que não fizessem dano à erva da terra, nem a qualquer coisa verde, nem a qualquer árvore, mas somente aos homens que não têm o selo de Deus em suas testas, 5 e foi-lhes dado que não os matassem, mas que fossem atormentados por cinco meses, e seu tormento — como o tormento de um escorpião — quando ele pode ferir um homem; 6 E naqueles dias os homens buscarão a morte e não a encontrarão, e desejarão morrer, e a morte fugirá deles. 7 E as semelhanças dos gafanhotos — como cavalos aprontados para a batalha, e em suas cabeças [algo] como guirlandas como ouro, e seus rostos como rostos de homens, 8 e tinham cabelos como cabelos de mulheres, e seus dentes eram como [os] de leões, 9 e tinham couraças como couraças de ferro, e o ruído de suas asas — como o ruído de carros de muitos cavalos correndo para a batalha; 10 e tinham caudas semelhantes às de escorpiões, e agulhões em suas caudas; e sua autoridade [é] para ferir os homens por cinco meses; 11 e eles têm sobre eles um rei — o mensageiro do abismo — um nome [é] para ele em hebraico, Abadom, e no grego ele tem um nome, Apoliom. 12 O primeiro ai saiu, eis que ainda vêm dois ais depois destas coisas. 13 E o sexto mensageiro tocou a trombeta, e ouvi uma voz vinda dos quatro chifres do altar de ouro que está diante de Deus, 14 dizendo ao sexto mensageiro que tinha a trombeta: ^{Solta} os quatro mensageiros que estão presos junto ao grande rio Eufrates; 15 e os quatro mensageiros foram soltos, os quais foram preparados para a hora, e dia, e mês, e ano, para que matem a terça parte da humanidade; 16 e o número das forças dos cavaleiros — duas vezes dez mil dez mil, e ouvi o número deles. 17 E assim vi os cavalos na visão, e os que estavam assentados sobre eles, tendo couraças de fogo, e jacinto, e enxofre; e as cabeças dos cavalos [são] como cabeças de leões, e das suas bocas saem fogo, e fumaça, e enxofre; 18 Por estas três pragas foi morto um terço da humanidade, pelo fogo, pela fumaça e pelo enxofre que saíam das suas bocas, 19 porque o poder dos cavalos está na sua boca e nas suas caudas, porque as suas caudas são semelhantes a serpentes, tendo cabeças, e com elas

ferem. 20 E o resto da humanidade, que não foi morto por estas pragas, nem se converteu das obras das suas mãos, para não adorarem os demônios e os ídolos, os de ouro, os de prata, os de bronze, os de pedra e os de madeira, que não podem ver, nem ouvir, nem andar, 21 e não se converteram dos seus homicídios, nem das suas feitiçarias, nem das suas prostituições, nem dos seus furtos.

CAPÍTULO 10

1 E vi outro anjo forte descendo do céu, vestido de uma nuvem, e um arco-íris sobre a cabeça, e seu rosto como o sol, e seus pés como colunas de fogo, 2 e ele tinha em sua mão um pequeno livro aberto, e ele colocou seu pé direito sobre o mar, e o esquerdo sobre a terra, 3 e ele clamou com grande voz, como um leão ruge, e quando ele clamou, os sete trovões falaram suas vozes; 4 e quando os sete trovões falaram suas vozes, eu estava prestes a escrever, e ouvi uma voz do céu me dizendo: " Sele as coisas que os sete trovões falaram " e: " Você não pode escrever estas coisas. ^{Português} 5 E o anjo que vi em pé sobre o mar e sobre a terra levantou a mão para o céu, 6 e jurou por Aquele que vive pelos séculos dos séculos, que criou o céu e as coisas nele, e a terra e as coisas nela, e o mar e as coisas nele — esse tempo não será ainda, 7 mas nos dias da voz do sétimo anjo, quando ele estiver prestes a soar a trombeta, e o segredo de Deus poderá ser cumprido, como Ele declarou aos Seus próprios servos, aos profetas. 8 E a voz que ouvi do Céu está novamente falando comigo, e dizendo: " Vai, toma o pequeno livro que está aberto na mão do anjo que esteve em pé sobre o mar e sobre a terra": 9 e fui até o anjo, dizendo-lhe: " Dá-me o pequeno livro"; e ele me disse: " Toma, e come-o, e ele fará o teu ventre amargo, mas na tua boca será doce como mel. ^{Português} " 10 Então tomei o livrinho da mão do anjo, e o comi; e era na minha boca doce como mel; e quando o comi, meu ventre se tornou amargo; 11 e ele me disse: " É necessário que você profetize novamente sobre muitos povos, nações, línguas e reis " .

CAPÍTULO 11

1 E foi-me dada uma cana semelhante a uma vara, [[e o anjo se levantou,]] dizendo: " Levanta-te, e mede o templo de Deus, e o

altar, e os que nele adoram; 2 e deixa de fora o pátio que está fora do templo, e não o poderás medir, porque foi dado às nações, e elas pisarão a cidade santa por quarenta e dois meses; 3 e darei às minhas duas testemunhas, e elas profetizarão mil, duzentos, sessenta dias, vestidas de saco”; 4 estas são as duas oliveiras, e os dois candelabros que estão diante do Deus da terra; 5 e se alguém quiser feri-los, fogo sairá da sua boca, e devorará os seus inimigos, e se alguém quiser feri-los, assim se requer que seja morto. 6 Estes têm autoridade para fechar o céu, para que não chova nos dias da sua profecia, e têm autoridade sobre as águas para convertê-las em sangue, e para ferir a terra com toda a praga, quantas vezes quiserem. 7 E, quando acabarem o seu testemunho, a besta que sobe do abismo lhes fará guerra, e os vencerá, e os matará, 8 e o seu corpo estará na praça da grande cidade que espiritualmente se chama Sodoma e Egito, onde também o seu Senhor foi crucificado, 9 e eles contemplarão — [os] povos, e tribos, e línguas, e nações — os seus cadáveres por três dias e meio, e não permitirão que os seus cadáveres sejam colocados em sepulcros, 10 e os que habitam na terra se alegrarão sobre eles, e se alegrarão, e enviarão presentes uns aos outros, porque estes — os dois profetas — atormentaram os que habitam na terra. 11 E depois dos três dias e meio, [o] Espírito de vida de Deus entrou neles, e eles se levantaram, e grande temor caiu sobre os que os contemplavam, 12 e ouviram uma grande voz do céu dizendo-lhes: “ Subam aqui”; e eles subiram ao céu na nuvem, e seus inimigos os viram; 13 e naquela hora um grande terremoto aconteceu, e a décima parte da cidade caiu, e sete mil nomes de homens foram mortos no terremoto, e o resto ficou assustado, e eles deram glória ao Deus do céu. 14 O segundo ai saiu, eis que o terceiro ai vem rapidamente. 15 E o sétimo anjo tocou a trombeta, e houve grandes vozes no céu, dizendo: “ Os reinos do mundo se tornaram [aqueles] de nosso Senhor e de Seu Cristo, e Ele reinará pelos séculos dos séculos !”

16 ^E os vinte e quatro anciãos, que estão assentados em seus tronos diante de Deus, prostraram-se sobre seus rostos e adoraram a Deus, 17 dizendo: Graças te ^{damos}, Senhor Deus, o Todo-Poderoso, que és, e que eras, e que hás de vir, porque assumiste o teu grande poder e começaste a reinar; 18 E as nações se

enfureceram, e veio a tua ira, e o tempo de os mortos serem julgados, e de dar o galardão aos teus servos, aos profetas, e aos santos, e aos que temem o teu nome, aos pequenos e aos grandes, e de destruir os que destroem a terra. ¹⁹ E abriu-se o templo de Deus no céu, e a arca da sua aliança foi vista no seu templo, e houve relâmpagos, e vozes, e trovões, e terremoto, e grande saraiva.

CAPÍTULO 12

1 E um grande sinal foi visto no céu: uma mulher vestida do sol, e a lua debaixo dos seus pés, e sobre a sua cabeça uma guirlanda de doze estrelas, 2 e tendo [um filho] no seu ventre, ela grita, com dores de parto e com dores para dar à luz. 3 E viu-se outro sinal no céu, e eis um grande dragão cor de fogo, que tinha sete cabeças e dez chifres, e sete diademas sobre as suas cabeças, 4 e a sua cauda arrastava a terça parte das estrelas do céu, e lançou-as sobre a terra; e o dragão parou diante da mulher que estava para dar à luz, para que, quando ela desse à luz, lhe devorasse o filho; 5 e ela deu à luz um filho varão, que há de reger todas as nações com vara de ferro, e o seu filho foi arrebatado para Deus e para o seu trono, 6 e a mulher fugiu para o deserto, onde já tinha lugar preparado por Deus, para que ali a alimentassem — mil duzentos e sessenta dias. 7 E houve guerra no céu: Miguel e os seus anjos guerrearam contra o dragão, e o dragão e os seus anjos guerrearam, 8 e não prevaleceram, nem o seu lugar se achou mais no céu; 9 e o grande dragão foi precipitado, a antiga serpente, que se chama “Diabo” e “Satanás” , que engana todo o mundo; foi precipitado na terra, e os seus anjos foram precipitados com ele. 10 E ouvi uma grande voz no céu, que dizia: ^{Agora} veio a salvação, e o poder, e o reino do nosso Deus, e a autoridade do seu Cristo, porque foi lançado fora o acusador dos nossos irmãos, o qual diante do nosso Deus os acusa de dia e de noite; 11 e eles o venceram por causa do sangue do Cordeiro e por causa da palavra do seu testemunho; e não amaram as suas vidas até à morte; 12 por isso, alegrai-vos, ó céus, e os que neles habitais; Português Ai dos que habitam na terra e no mar, porque o Diabo desceu a vós, cheio de grande ira, sabendo que pouco tempo lhe resta. 13 E, vendo o dragão que fora precipitado na

terra, perseguiu a mulher que dera à luz ° varão; 14 E foram dadas à mulher as duas asas da grande águia, para que voasse para o deserto, ao seu lugar, onde é sustentada por um tempo, e tempos, e metade de um tempo, fora da vista da serpente; 15 E a serpente lançou da sua boca, atrás da mulher, água como um rio, para fazê-la ser arrebatada pelo rio; 16 E a terra ajudou a mulher, e a terra abriu a sua boca, e tragou o rio que o dragão lançara da sua boca; 17 E o dragão irou-se contra a mulher, e foi fazer guerra ao resto da sua semente, os que guardam os mandamentos de Deus, e têm o testemunho de Jesus.

CAPÍTULO 13

Português 1 E eu estava sobre a areia do mar, e vi uma besta subindo do mar, tendo sete cabeças e dez chifres, e dez diademas em seus chifres, e em suas cabeças nomes de calúnia, 2 e a besta que vi era semelhante a um leopardo, e seus pés como os de um urso, e sua boca como a boca de um leão, e o dragão deu a ela seu poder, e seu trono, e grande autoridade. 3 E vi uma de suas cabeças como morta, e sua ferida mortal foi curada, e toda a terra se maravilhou após a besta, 4 e adoraram o dragão que deu autoridade à besta, e adoraram a besta, dizendo: “ Quem é semelhante à besta ? Quem é capaz de batalhar contra ela? ” 5 E foi-lhe dada uma boca para proferir grandes coisas e calúnias, e foi-lhe dada autoridade para fazer guerra por quarenta e dois meses, 6 e abriu a sua boca para caluniar a Deus, para caluniar o seu nome, e do seu lugar de habitação, e dos que habitam no céu, 7 e foi-lhe dado fazer guerra aos santos, e vencê-los, e foi-lhe dada autoridade sobre toda a tribo, e língua, e nação. 8 E adorá-la-ão todos os que habitam sobre a terra, cujos nomes não estão escritos no Livro da Vida do Cordeiro que foi morto desde a fundação do mundo; 9 Se alguém tem ouvidos, ouça: 10 Se alguém [vai] para o cativeiro, para o cativeiro irá; se alguém deve ser morto à espada, é necessário que à espada seja morto; aqui está a perseverança e a fé dos santos. 11 E vi subir da terra outra besta, e tinha dois chifres semelhantes aos de um cordeiro, e falava como dragão, 12 e exerce diante dela toda a autoridade da primeira besta, e faz com que a terra e os que nela habitam adorem a primeira besta, cuja ferida

mortal foi curada; 13 e faz grandes sinais, até que até fogo faz descer do céu à terra, diante dos homens; 14 e engana os que habitam sobre a terra, por causa dos sinais que lhe foi dado que fizesse diante da besta, dizendo aos que habitam sobre a terra que fizessem uma imagem à besta que recebera a ferida da espada e vivia; 15 e foi-lhe dado que desse espírito à imagem da besta, para que também a imagem da besta falasse, e fizesse que fossem mortos todos os que não adorassem a imagem da besta. 16 E faz com que todos, os pequenos, e os grandes, e os ricos, e os pobres, e os livres, e os servos, para que lhes dê uma marca na sua mão direita ou nas suas testas, 17 e que ninguém possa comprar, ou vender, exceto aquele que tiver a marca, ou o nome da besta, ou o número do seu nome. 18 Aqui está a sabedoria! Aquele que tem entendimento, conte o número da besta, porque é o número de um homem, e seu número: seiscentos e sessenta e seis.

CAPÍTULO 14

Português 1 E vi, e eis que estava o Cordeiro sobre o monte Sião, e com ele cento e quarenta e quatro mil, que traziam na testa escrito o nome de seu Pai; 2 E ouvi uma voz do céu, como a voz de muitas águas, e como a voz de um grande trovão, e ouvi uma voz de harpistas, que tocavam as suas harpas, 3 E cantavam como um cântico novo diante do trono, e diante dos quatro seres viventes, e dos anciãos; e ninguém podia aprender o cântico, senão os cento e quarenta e quatro mil que foram comprados da terra; 4 Estes são os que não se contaminaram com mulheres, porque são virgens; estes são os que seguem o Cordeiro para onde quer que vá; estes foram comprados dentre os homens, primícias para Deus e para o Cordeiro; 5 E na sua boca não se achou engano, porque são imaculados diante do trono de Deus. Português 6 E vi outro anjo voando no ar, tendo continuamente boas novas para proclamar aos que habitam sobre a terra, e a toda nação, e tribo, e língua, e povo, 7 dizendo em grande voz: ^{Temei} a Deus, e dai-lhe glória, porque é chegada a hora do seu juízo, e adorai aquele que fez o céu, e a terra, e o mar, e as fontes das águas. ⁸ E outro anjo seguiu, dizendo: Caiu , caiu a grande Babilônia, por causa do vinho da ira da sua prostituição, que deu a todas as nações a beber. 9 E um terceiro ^{anjo}

os seguiu, dizendo em grande voz: Se alguém adorar a besta e a sua imagem, e receber uma marca na sua testa ou na sua mão, 10 também beberá do vinho da ira de Deus, que foi misturado, sem mistura, no cálice da sua ira, e será atormentado no fogo e no enxofre diante dos santos anjos, e diante do Cordeiro, 11 e a fumaça do seu tormento sobe pelos séculos dos séculos; Português e não têm descanso nem de dia nem de noite, os que adoram a besta e a sua imagem, e também aqueles que recebem a marca do seu nome. 12 Aqui está a perseverança dos santos; aqui estão os que guardam os mandamentos de Deus e a fé em Jesus. ” 13 E ouvi uma voz do céu que me dizia: “ Escreva: Bem-aventurados os mortos que desde agora morrem no Senhor! ” Português “ Sim ”, diz o Espírito, “ para que descansem de seus labores — e suas obras os sigam! ” 14 E vi, e eis uma nuvem branca, e sobre a nuvem [Um] assentado como [um] Filho do Homem, tendo na cabeça uma coroa de ouro, e na mão uma foice afiada; 15 e outro anjo saiu do templo clamando em alta voz àquele que estava assentado na nuvem: “ Lança a tua foice e ceifa, porque chegou a hora da ceifa, porque a seara da terra está madura”; 16 e aquele que estava assentado na nuvem lançou a sua foice sobre a terra, e a terra foi ceifada. 17 E outro anjo saiu do templo que está no céu, tendo — ele também — uma foice afiada, 18 e outro anjo saiu do altar, tendo autoridade sobre o fogo, e clamou com grande clamor àquele que tinha a foice afiada, dizendo: “ Lança a tua foice afiada e ajunta os cachos da videira da terra, porque as suas uvas estão perfeitas”; 19 e o anjo lançou a sua foice à terra, e ajuntou a videira da terra, e lançou-a no grande lagar da ira de Deus; 20 e o lagar foi pisado fora da cidade, e saiu sangue do lagar até aos freios dos cavalos, mil e seiscentos estádios.

CAPÍTULO 15

1 E vi outro sinal no céu, grande e admirável: sete anjos, tendo as sete últimas pragas, porque nestas se completou a ira de Deus, 2 e vi como um mar de vidro misturado com fogo, e os que venceram a besta, e a sua imagem, e a sua marca, [e] o número do seu nome, em pé junto ao mar de vidro, tendo harpas de Deus, 3 e cantavam o cântico de Moisés, servo de Deus, e o cântico do Cordeiro, dizendo:

Grandes e admiráveis [são] as tuas obras, ó Senhor Deus Todo-Poderoso; justos e verdadeiros [são] os teus caminhos, ó Rei dos santos! 4 Quem não te temerá, ó Senhor, e não glorificará o teu nome ? porque só tu és santo, porque todas as nações virão e adorarão diante de ti, porque os teus atos de justiça foram revelados. ” 5 E depois destas coisas olhei, e eis que o templo da habitação do testemunho se abriu no céu; 6 E os sete anjos que tinham as sete pragas saíram do templo, vestidos de linho puro e resplandecente, e cingidos pelo peito com cintos de ouro. 7 E um dos quatro seres vivos deu aos sete anjos sete taças de ouro, cheias da ira de Deus, que vive pelos séculos dos séculos. 8 E o templo encheu-se de fumaça, procedente da glória de Deus e do seu poder, e ninguém podia entrar no templo, até que se completassem as sete pragas dos sete anjos.

CAPÍTULO 16

1 E ouvi uma grande voz vinda do templo, dizendo aos sete anjos: ^{Idé}, e derramai sobre a terra as taças da ira de Deus; 2 E foi o primeiro, e derramou a sua taça sobre a terra, e houve uma chaga — má e dolorosa — nos homens, nos que tinham a marca da besta e nos que adoravam a sua imagem. 3 E o segundo anjo derramou a sua taça no mar, e tornou-se em sangue como de [um] morto, e morreu toda alma vivente no mar. 4 E o terceiro anjo derramou a sua taça nos rios e nas fontes das águas, e saiu sangue, 5 E ouvi o anjo das águas, dizendo: ^{Justo} és, ó Senhor, tu que és, e que eras, [[e que serás,]] o Santo [Um], porque julgaste estas coisas, 6 porque derramaram [o] sangue dos santos e dos profetas, e tu lhes deste sangue a beber, porque são dignos”; 7 e ouvi outro do altar, dizendo: “ Sim, Senhor Deus, o Todo-Poderoso, verdadeiros e justos [são] os teus julgamentos. ” 8 E o quarto anjo derramou a sua taça sobre o sol, e foi-lhe dado queimar os homens com fogo, 9 e os homens foram queimados com grande calor, e caluniaram o Nome de Deus, que tem autoridade sobre estas pragas, e não se converteram — para dar-lhe glória. 10 E o quinto anjo derramou a sua taça sobre o trono da besta, e o seu reino se escureceu, e eles estavam roendo as suas línguas de dor, 11 e caluniaram o Deus do céu, das suas dores e das suas chagas, e não se converteram das suas obras. 12

E o sexto anjo derramou a sua taça sobre o grande rio, o Eufrates, e as suas águas secaram, para que se preparasse o caminho dos reis que são desde o nascente do sol; 13 e vi sair da boca do dragão, e da boca da besta, e da boca do falso profeta, três espíritos imundos semelhantes a rãs, 14 porque são espíritos de demônios, que fazem sinais, os quais vão ao encontro dos reis da terra e de todo o mundo, para os ajuntar para a batalha, naquele grande dia do Deus Todo-Poderoso. 15 (“ Eis que venho como ladrão; bem-aventurado aquele que vigia, e guarda as suas vestes, para que não ande nu, e vejam a sua indecência. ”) 16 E os trouxeram ao lugar que em hebraico se chama Armagedom. 17 E o sétimo anjo derramou a sua taça no ar, e saiu uma grande voz do templo do céu, do trono, dizendo: ^{Está} feito ! **18** e houve vozes, e trovões, e relâmpagos; Português e um grande terremoto veio, como nunca aconteceu desde que os homens entraram na terra, um terremoto tão forte, tão grande! 19 E veio — a grande cidade — em três partes, e as cidades das nações caíram, e Babilônia, a grande, foi lembrada diante de Deus, para dar a ela o cálice do vinho da ira da sua ira, 20 e todas as ilhas fugiram, e as montanhas não foram encontradas, 21 e grande granizo (como o peso de um talento) desceu do céu sobre os homens, e os homens caluniaram a Deus por causa da praga do granizo, porque a sua praga é muito grande.

CAPÍTULO 17

1 E veio um dos sete anjos, que estavam com as sete taças, e falou comigo, dizendo-me: ^{Vem}, mostrar-te-ei o julgamento da grande prostituta, que está assentada sobre as muitas águas, 2 com a qual os reis da terra se prostituíram; e os que habitam na terra ficaram embriagados com o vinho da sua prostituição; 3 e levou-me em espírito para um deserto, e vi uma mulher assentada sobre uma besta cor de escarlate, cheia de nomes de calúnia, tendo sete cabeças e dez chifres, 4 e a mulher estava vestida de púrpura e cor de escarlate, e dourada com ouro, e pedras preciosas, e pérolas, tendo na mão um cálice de ouro cheio das abominações e da imundícia da sua prostituição, 5 e na sua testa estava escrito um nome: ^{Segredo}, Babilônia, a Grande, a Mãe das Prostitutas e das Abominações da Terra. Português 6 E vi a mulher embriagada do

sangue dos santos e do sangue das testemunhas de Jesus, e me admirei — tendo-a visto — com grande admiração; 7 e o anjo me disse: “ Por esta razão você se admirou? Eu lhe contarei o segredo da mulher e da besta que a carrega, que tem sete cabeças e dez chifres. 8 A besta que você viu: era, e não é, e está prestes a subir do abismo, e ir embora para a destruição, e os que habitam na terra se admirarão, cujos nomes não foram escritos no Livro da Vida desde a fundação do mundo, contemplando a besta que era, e não é, embora seja. 9 Aqui [está] a mente que tem sabedoria: as sete cabeças são sete montanhas nas quais a mulher está sentada, 10 e há sete reis, os cinco caíram, e um é, o outro ainda não veio, e quando ele pode vir, é necessário que ele permaneça um pouco de tempo; 11 E a besta que era e não é, também ela é o oitavo, e ele é dos sete, e ele vai para a destruição. 12 E os dez chifres que viste são dez reis, que ainda não receberam um reino, mas receberão autoridade como reis por uma hora, juntamente com a besta; 13 Estes têm um mesmo intento, e entregarão o seu próprio poder e autoridade à besta; 14 Estes farão guerra ao Cordeiro, e o Cordeiro os vencerá, porque é o Senhor dos senhores e o Rei dos reis, e os que estão com ele são chamados, e eleitos, e firmes. ” 15 E ele me disse: “ As águas que viste, onde a prostituta está assentada, são povos, e multidões, e nações, e línguas; 16 E os dez chifres que viste, e a besta, estes odiarão a prostituta, e a farão desolada e nua, e comerão as suas carnes, e a queimarão no fogo, 17 Porque Deus lhes pôs nos corações o cumprimento do seu propósito, e de fazerem um único propósito, e de darem o seu reino à besta, até que se cumpram as palavras de Deus; 18 E a mulher que viste é a grande cidade que reina sobre os reis da terra .

CAPÍTULO 18

1 E depois destas coisas vi outro mensageiro descendo do céu, tendo grande autoridade, e a terra foi iluminada de sua glória, 2 e ele clamou com força [com] grande voz, dizendo: “ Caiu, caiu a grande Babilônia! E ela se tornou uma habitação de demônios, e um covil de todo espírito imundo, e um covil de toda ave imunda e odiosa, 3 porque todas as nações beberam do vinho da ira de sua prostituição, e os reis da terra cometeram prostituição com ela, e os

mercadores da terra enriqueceram com o poder de sua indulgência.
” 4 E ouvi outra voz do céu, dizendo: “ Saiam dela, povo meu, para que não participem de seus pecados, e para que não recebam de suas pragas, 5 porque seus pecados se acumularam até o céu, e Deus se lembrou de sua injustiça. 6 Retribuam a ela como ela também retribuiu a vocês, e retribuam a ela o dobro de acordo com suas obras; Português no cálice que ela misturou misture-se ao seu duplo. 7 Tanto quanto ela se glorificou e se entregou, tanto tormento e tristeza lhe dai, porque em seu coração ela diz: Eu me sento [como] rainha, e não sou viúva, e não verei tristeza; 8 por isso, em um dia, virão suas pragas: morte, tristeza e fome; e ela será totalmente queimada no fogo, porque forte [é] o Senhor Deus que a está julgando; 9 e os reis da terra chorarão sobre ela e se ferirão por ela, que cometeram prostituição e se entregaram a ela, quando virem a fumaça de sua queima, 10 tendo estado de longe por causa do medo de seu tormento, dizendo: Ai, ai, da grande cidade! Babilônia, a cidade forte ¹ Porque em uma hora veio o seu julgamento. 11 E os mercadores da terra chorarão e lamentarão sobre ela, porque ninguém mais compra sua carga; 12 carga de ouro, prata, pedras preciosas, pérolas, linho fino, púrpura, seda, escarlata, e toda madeira perfumada, e todo vaso de marfim, e todo vaso de madeira preciosíssima, e bronze, e ferro, e mármore, 13 e canela, e amônia, e incenso, e unguento, e incenso, e vinho, e azeite, e farinha fina, e trigo, e gado, e ovelhas, e cavalos, e carros, e corpos e almas de homens. 14 E os frutos do desejo da tua alma se foram de ti, e todas as coisas — as suntuosas e as radiantes — se foram de ti, e nunca mais as encontrarás. 15 Os mercadores destas coisas, que foram enriquecidos por ela, ficarão de longe por causa do medo do seu tormento, chorando e lamentando, 16 e dizendo: Ai, ai da grande cidade, que estava vestida de linho fino, e púrpura, e escarlata, e dourada em ouro, e pedra preciosa, e pérolas — 17 porque em uma hora tantas riquezas foram feitas desoladas! E todo capitão de navio, e toda a companhia nos navios, e marinheiros, e todos os que trabalham no mar, ficaram de longe, 18 e estavam chorando, vendo a fumaça do seu incêndio, dizendo: Que [cidade é] semelhante à grande cidade ? **19** e lançaram pó sobre suas cabeças, e estavam clamando, chorando e lamentando,

dizendo: Ai, ai da grande cidade ¹ N a qual foram feitos ricos todos os que tinham navios no mar, fora de sua opulência — pois em uma hora ela foi feita desolada. 20 Alegrai-vos sobre ela, ó céus, e vós, santos apóstolos e profetas, porque Deus julgou o vosso julgamento sobre ela! ” 21 E um forte mensageiro levantou uma pedra como uma grande mó, e lançou-a no mar, dizendo: “ Assim com violência será lançada Babilônia, a grande cidade, e nunca mais será encontrada; 22 e voz de harpistas, e músicos, e flautistas, e trombeteiros, não se ouvirá mais em ti; e qualquer artesão de qualquer ofício não se achará mais em ti; e ruído de uma mó não se ouvirá mais em ti; 23 e luz de lâmpada não brilhará mais em ti; e voz de noivo e de noiva não se ouvirá mais em ti; porque os teus mercadores eram os grandes da terra, porque todas as nações foram enganadas na tua feitiçaria, 24 e no sangue dela foi achado o sangue dos profetas e dos santos, e de todos os que foram mortos na terra. ”

CAPÍTULO 19

1 E depois destas coisas ouvi uma grande voz de uma grande multidão no céu, dizendo: “ Aleluia ¹ A salvação, e a glória, e o poder [pertencem] ao Senhor nosso Deus; 2 porque verdadeiros e justos [são] os seus julgamentos, porque julgou a grande prostituta que corrompeu a terra na sua prostituição, e vingou o sangue dos seus servos da mão dela”; 3 e uma segunda vez disseram: “ Aleluia”; e a sua fumaça sobe através dos séculos dos séculos! 4 E os vinte e quatro anciãos e os quatro seres viventes prostraram-se e adoraram a Deus que está sentado no trono, dizendo: “ Amém! Aleluia! ” 5 E uma voz do trono saiu, dizendo: “ Louvai ao nosso Deus, todos os seus servos, e aqueles que o temem, tanto os pequenos como os grandes”; 6 e ouvi como a voz de uma grande multidão, e como a voz de muitas águas, e como a voz de grandes trovões, dizendo: “ Aleluia ¹ Porque nosso Senhor, o Deus, o Todo-Poderoso, reinou ¹ 7 ^{que} nos regozijemos e exultemos, e demos glória a Ele, porque as bodas do Cordeiro chegaram, e sua esposa se aprontou; 8 e foi-lhe dado que se vestisse de linho fino, puro e radiante, pois o linho fino são os atos justos dos santos. ” 9 E ele me disse: “ Escreva: Bem-aventurados [são] aqueles que foram chamados para o banquete

das bodas do Cordeiro”; e ele me disse: “Estas [são] as verdadeiras palavras de Deus”; 10 e eu me prostrei diante de seus pés para adorá-lo, e ele me disse: “Eis que não ¹ Eu sou seu conservo e de seus irmãos, aqueles que têm o testemunho de Jesus; Português Adorai a Deus, pois o testemunho de Jesus é o espírito da profecia.” 11 E vi o céu aberto, e eis um cavalo branco, e o que estava assentado sobre ele chama-se Fiel e Verdadeiro, e julga e peleja com justiça, 12 e os seus olhos como chama de fogo, e sobre a sua cabeça havia muitas coroas, tendo um nome escrito que ninguém conheceu, senão ele mesmo, 13 e estava vestido de uma veste coberta de sangue, e o seu nome se chama: A Palavra de Deus. 14 E os exércitos que estão no céu o seguiam em cavalos brancos, vestidos de linho fino, branco e puro; 15 e da sua boca saía uma espada afiada, para ferir com ela as nações, e as regerá com vara de ferro, e ele mesmo é o que pisa o lagar do vinho da ira e da ira de Deus Todo-Poderoso, 16 e tem na veste e na sua coxa escrito o nome: Rei dos reis e Senhor dos senhores. ^{Português} 17 E vi um anjo em pé no sol, e ele clamou [com] grande voz, dizendo a todas as aves que voavam no ar: “Vinde e sede reunidos ao banquete do grande Deus [[ou o grande banquete de Deus]], 18 para que comais carne de reis, e carne de chefes de milhares, e carne de homens fortes, e carne de cavalos, e dos que neles se assentam, e a carne de todos, homens livres e servos, tanto pequenos como grandes.” 19 E vi a besta, e os reis da terra, e os seus exércitos, reunidos para fazerem guerra àquele que estava assentado sobre o cavalo, e ao seu exército; 20 e a besta foi presa, e com ela o falso profeta que fizera diante dela os sinais, nos quais enganou os que receberam a marca da besta, e os que adoraram a sua imagem; os dois foram lançados vivos no lago de fogo que arde com enxofre; 21 E os outros foram mortos com a espada que saía da sua boca, daquele que estava montado no cavalo; e todas as aves se fartaram das suas carnes.

CAPÍTULO 20

1 E vi descer do céu um anjo, que tinha a chave do abismo e uma grande cadeia na sua mão; 2 e prendeu o dragão, a antiga serpente, que é o Diabo e Satanás, e o amarrou durante mil anos; 3 e lançou-

o no abismo, e ali o encerrou, e pôs selo sobre ele, para que não enganasse mais as nações, até que os mil anos se completassem; e depois disto é necessário que ele seja solto por um pouco de tempo. 4 E vi tronos, e os que estavam assentados sobre eles, e foi-lhes dado o poder de julgar; e as almas daqueles que foram degolados por causa do testemunho de Jesus, e por causa da palavra de Deus, e que não adoraram a besta, nem a sua imagem, e não receberam o sinal na sua testa nem na sua mão, e viveram, e reinaram com Cristo durante mil anos; 5 e os outros mortos não reviveram, até que os mil anos se completassem; esta é a primeira ressurreição. 6 Bem-aventurado e santo, aquele que tem parte na primeira ressurreição; a segunda morte não tem autoridade sobre estes, mas serão sacerdotes de Deus e de Cristo, e reinarão com ele mil anos. 7 E quando os mil anos se completarem, Satanás será solto da sua prisão, 8 e sairá para enganar as nações que estão nos quatro cantos da terra, Gogue e Magogue, para reuni-las para a guerra, cujo número é como a areia do mar; 9 e subiram sobre a largura da terra, e cercaram o acampamento dos santos, e a cidade amada, e desceu fogo de Deus do céu, e os devorou; 10 e o Diabo, que os engana, foi lançado no lago de fogo e enxofre, onde estão a besta e o falso profeta, e eles serão atormentados de dia e de noite pelos séculos dos séculos. 11 E vi um grande trono branco, e o que estava assentado sobre ele, de cuja presença fugiram a terra e o céu, e não foi achado lugar para eles; 12 e vi os mortos, grandes e pequenos, em pé diante do trono; e abriram-se uns livros, e abriu-se outro livro, que é o da vida; e os mortos foram julgados pelas coisas escritas nos livros, segundo as suas obras; 13 e o mar entregou os mortos que nele havia, e a morte e o Hades entregaram os mortos que neles havia, e foram julgados, cada um segundo as suas obras; 14 e a morte e o Hades foram lançados no lago de fogo; esta é a segunda morte; 15 e se alguém não foi achado escrito no livro da vida, foi lançado no lago de fogo.

CAPÍTULO 21

1 E vi um novo céu e uma nova terra, porque o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe; 2 E vi a cidade santa, a nova Jerusalém, que de Deus descia do céu, adereçada

como uma noiva adornada para o seu marido; 3 E ouvi uma grande voz do céu, que dizia: ^{Eis} que o tabernáculo de Deus está com os homens, e com eles habitará, e eles serão os seus povos, e o próprio Deus estará com eles como seu Deus, 4 E Deus enxugará dos seus olhos toda lágrima, e não haverá mais morte, nem pranto, nem clamor, nem dor, porque as primeiras coisas passaram. ” 5 E aquele que está assentado no trono disse: ^{Eis} que faço novas todas as coisas; e disse-me: ^{Escreve}, porque estas palavras são verdadeiras e firmes; 6 E disse-me: Está ^{feito} ! Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim. Português Ao que tem sede, eu lhe darei de graça da fonte da água da vida. 7 O vencedor herdará todas as coisas, e eu serei seu Deus, e ele será meu filho. 8 Mas, quanto aos medrosos, e aos inconstantes, e aos abomináveis, e aos assassinos, e aos fornicadores, e aos feiticeiros, e aos idólatras, e a todos os mentirosos, a sua parte será no lago que arde com fogo e enxofre, o que é a segunda morte. Português 9 E um dos sete anjos, que tinha as sete taças cheias das sete últimas pragas, veio e falou comigo, dizendo: Vem, mostrar-te-ei a noiva, a esposa do Cordeiro, ¹⁰ e levou-me em espírito a um grande e alto monte, e mostrou-me a grande cidade, a santa Jerusalém, que descia do céu, da parte de Deus, 11 tendo a glória de Deus e a sua luz, semelhante a uma pedra preciosíssima, como pedra de jaspe cristalino, 12 tendo também um grande e alto muro, com doze portas, e nas portas doze mensageiros, e nomes escritos sobre elas, os quais são [os] das doze tribos dos filhos de Israel: 13 ao oriente três portas, ao norte três portas, ao sul três portas, ao ocidente três portas; 14 e o muro da cidade tinha doze fundamentos, e sobre eles os nomes dos doze apóstolos do Cordeiro. 15 E aquele que estava falando comigo tinha uma cana de ouro, para medir a cidade, e suas portas, e seu muro; 16 e a cidade é quadrada, e o seu comprimento é tão grande quanto a sua largura; e ele mediu a cidade com a cana — doze mil estádios; o comprimento, a largura e a altura dela são iguais. 17 E ele mediu seu muro — cento e quarenta e quatro côvados, a medida de um homem, isto é, do mensageiro; 18 e a construção de seu muro era de jaspe, e a cidade [é] de ouro puro — semelhante a vidro puro. 19 E os fundamentos do muro da cidade foram adornados com todas as pedras preciosas: o primeiro fundamento

de jaspe, o segundo de safira, o terceiro de calcedônia, o quarto de esmeralda, 20 o quinto de sardônica, o sexto de sárdio, o sétimo de crisólito, o oitavo de berilo, o nono de topázio, o décimo de crisópraso, o décimo primeiro de jacinto, o décimo segundo de ametista. 21 E as doze portas [são] doze pérolas, cada uma das portas, respectivamente, era de uma pérola; e a rua da cidade [é] de ouro puro - como vidro transparente. 22 E não vi templo nela, porque o Senhor Deus, o Todo-Poderoso, e o Cordeiro, são o seu templo. 23 E a cidade não precisa do sol, nem da lua, para que nela resplandeçam; porque a glória de Deus a ilumina, e a sua lâmpada - o Cordeiro; 24 E as nações andarão à sua luz, e os reis da terra lhe trarão a sua glória e honra; 25 E as suas portas nunca se fecharão de dia, porque ali não haverá noite; 26 E trarão a ela a glória e a honra das nações; 27 E nunca entrará nela coisa alguma contaminadora, nem praticante de abominação, nem mentirosa, a não ser os que estão escritos no livro da vida do Cordeiro.

CAPÍTULO 22

1 E ele me mostrou o rio da água da vida, brilhante como cristal, que saía do trono de Deus e do Cordeiro, 2 no meio da sua praça, e do rio de um lado e do outro, a Árvore da Vida, que produz doze frutos, dando seu fruto de acordo com cada mês, e as folhas da árvore são para a cura das nações; 3 e não haverá mais maldição, e o trono de Deus e do Cordeiro estará nela, e seus servos o servirão, 4 e verão seu rosto, e seu nome estará em suas testas, 5 e não haverá mais noite, e eles não terão necessidade de luz de lâmpada e da luz do sol, porque o Senhor Deus os ilumina, e eles reinarão pelos séculos dos séculos. 6 E ele me disse: “ Estas palavras são firmes e verdadeiras, e o Senhor Deus dos santos profetas enviou seu mensageiro para mostrar aos seus servos as coisas que devem acontecer rapidamente. 7 Eis que venho sem demora; bendito é aquele que guarda as palavras da profecia deste rolo. ” 8 E eu, João, sou aquele que está vendo e ouvindo estas coisas, e quando ouvi e vi, prostrei-me para adorar aos pés do anjo que me mostra estas coisas; 9 e ele me disse: “ Eis que não! Pois eu sou teu conservo, e de teus irmãos, os profetas, e daqueles que guardam as palavras deste rolo; adora a Deus. ” 10 E ele me disse: “ Você não

pode selar as palavras da profecia deste rolo, porque o tempo está próximo. 11 O [um] que é injusto — seja injusto ainda; e o imundo — seja imundo ainda; e o justo — faça justiça ainda; e o santo — seja santificado ainda. 12 Eis que venho sem demora, e a minha recompensa está comigo, para retribuir a cada um segundo a sua obra; 13 Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim, o Primeiro e o Último. 14 Bem-aventurados aqueles que lavam as suas vestes, para que tenham autoridade para a Árvore da Vida, e possam entrar na cidade pelas portas; 15 e fora [estão] os cães, e os feiticeiros, e os fornicadores, e os assassinos, e os idólatras, e todos os que acariciam e praticam a mentira. 16 Eu, Jesus, enviei o meu mensageiro para vos testificar estas coisas a respeito das igrejas; Eu sou a raiz e a geração de Davi, a radiante estrela da manhã! 17 E o Espírito e a noiva dizem: Vem! E quem ouve, diga: Vem! E quem tem sede, venha; e quem quiser, tome de graça a água da vida. 18 Pois eu testifico a todo aquele que ouve as palavras da profecia deste rolo, que se alguém acrescentar alguma coisa a estas, Deus lhe acrescentará as pragas que estão escritas neste rolo, 19 e se alguém tirar qualquer coisa das palavras do rolo desta profecia, Deus lhe tirará a sua parte do rolo da vida, e da cidade santa, e das coisas que estão escritas neste rolo. ” 20 Aquele que testifica [a] estas coisas diz: “ Sim, venho sem demora! ” Amém. Vem, Senhor Jesus! 21 A graça de nosso Senhor Jesus Cristo [é] com todos [[os santos. Amém.]]

APÓCRIFO

JUBILEUS

ESTA É A HISTÓRIA DA DIVISÃO DOS DIAS DA LEI E DO TESTEMUNHO, DOS EVENTOS DOS ANOS, DOS SEUS PERÍODOS DE SETE, DOS SEUS JUBILEUS AO LONGO DE TODOS OS ANOS DO MUNDO, COMO O SENHOR FALOU A MOISÉS NO MONTE SINAI QUANDO ELE SUBIU PARA RECEBER AS TÁBUAS DA LEI E DO MANDAMENTO, DE ACORDO COM A VOZ DE DEUS QUANDO ELE LHE DISSE: "SOBE AO TOPO DA MONTANHA".

CAPÍTULO 1

1 E aconteceu no primeiro ano da saída dos filhos de Israel do Egito, no terceiro mês, no décimo sexto dia do mês, que Deus falou a Moisés, dizendo: Sobe a mim ao monte, e eu te darei as duas tábuas de pedra, da Lei e do mandamento, que escrevi, para que as ensines. 2 Então Moisés subiu ao monte de Deus, e a glória do Senhor repousou sobre o monte Sinai, e uma nuvem o cobriu por seis dias. 3 E, no sétimo dia, chamou Moisés do meio da nuvem; e a aparência da glória do Senhor era como um fogo flamejante no cume do monte. 4 E Moisés esteve na montanha quarenta dias e quarenta noites, e Deus lhe ensinou a história anterior e posterior da divisão de todos os dias da Lei e do Testemunho. 5 E disse: Inclina o teu coração a cada palavra que eu te falar neste monte, e escreve-as num livro, para que as suas gerações vejam que eu não os abandonei por todo o mal que fizeram, transgredindo a aliança que estabeleço entre mim e ti, para as suas gerações, neste dia, no monte Sinai. 6 E assim acontecerá quando todas essas coisas lhes sobrevierem, eles reconhecerão que eu sou mais justo do que eles em todos os seus julgamentos e em todas as suas ações, e reconhecerão que eu verdadeiramente estive com eles. 7 E escreve para ti todas estas palavras que hoje te declaro, porque eu conheço a sua rebelião e a sua dura cerviz, antes que eu os introduza na

terra que jurei a seus pais, Abraão, Isaque e Jacó, dizendo: À tua descendência darei uma terra que mana leite e mel. 8 E comerão e se fartarão, e se voltarão para deuses estranhos, para deuses que não os podem livrar de nenhuma das suas tribulações; e esta testemunha será ouvida como testemunho contra eles. 9 Porque se esquecerão de todos os meus mandamentos, de tudo o que eu lhes ordeno, e andarão após as nações, e após a sua imundícia, e após a sua vergonha, e servirão aos seus deuses, e estes lhes serão uma ofensa, e uma tribulação, e uma aflição, e um laço . 10 E muitos perecerão, e serão levados cativos, e cairão nas mãos do inimigo, porque abandonaram as minhas ordenanças e os meus mandamentos, e as festas da minha aliança, e os meus sábados, e o meu lugar santo que santifiquei para mim no meio deles, e a minha morada, e o meu santuário, que santifiquei para mim no meio desta terra, para lhe pôr o meu nome, e para que ela habitasse [ali]. 11 E farão para si altos, e bosques, e imagens de escultura, e adorarão cada um a sua própria [imagem de escultura], para se desviarem, e sacrificarão seus filhos aos demônios, e a todas as obras do erro dos seus corações. 12 E enviarei testemunhas contra eles, mas eles não ouvirão, e matarão também as testemunhas, e perseguirão aqueles que buscam a Lei, e ab-rogarão e mudarão tudo, de modo a fazer o que é mau diante dos meus olhos. 13 E esconderei deles o meu rosto, e os entregarei nas mãos das nações para o cativeiro, e para a presa, e para a destruição; e os removerei do meio da terra, e os espalharei entre as nações. 14 E esquecer-se-ão de toda a minha lei, e de todos os meus mandamentos, e de todos os meus juízos, e desviar-se-ão quanto às luas novas, e aos sábados, e às festas, e aos jubileus, e às ordenanças. 15 E DEPOIS DISTO , dentre as nações, eles se converterão a mim , de todo o seu coração, de toda a sua alma e de todas as suas forças; e eu os reunirei dentre todas as nações, e eles me buscarão, para que eu seja encontrado por eles, quando me buscarem de todo o seu coração e de toda a sua alma. 16 E lhes revelarei paz abundante com justiça, e os removerei, a planta da retidão , de todo o meu coração e de toda a minha alma; e eles serão para bênção e não para maldição; e serão a cabeça e não a cauda . 17 E edificarei o meu santuário no meio deles, e habitarei com eles; eu serei o seu

Deus, e eles serão o meu povo em verdade e em justiça. 18 E não os abandonarei nem os deixarei, porque eu sou o Senhor, seu Deus. 19 Então Moisés prostrou-se com o rosto em terra, orou e disse: Senhor, meu Deus, não desampares o teu povo e a tua herança, para que eles se desviem no erro dos seus corações; e não os entregues nas mãos dos seus inimigos, as nações, para que não os dominem e os façam pecar contra ti. 20 Que a tua misericórdia, Senhor, se manifeste sobre o teu povo, e crie neles um espírito reto; e não permitas que o espírito de Belial domine sobre eles, para acusá-los diante de ti, e para afastá-los de todas as veredas da justiça, para que pereçam diante da tua face. 21 Mas eles são o teu povo e a tua herança, que livraste das mãos dos egípcios com o teu grande poder; cria neles um coração puro e um espírito santo, e não os deixes enredar-se nos seus pecados, desde agora e para sempre. 22 Então o Senhor disse a Moisés: “Eu conheço a sua contradição, os seus pensamentos e a sua teimosia, e eles não obedecerão até que confessem o seu próprio pecado e o pecado de seus pais. 23 E depois disto eles se converterão a mim com toda a retidão, e com todo o coração e com toda a alma; e eu circuncidarei o prepúcio do seu coração e o prepúcio do coração da sua semente, e criarei neles um espírito santo, e os purificarei, para que não se afastem de mim desde aquele dia e para sempre. 24 E suas almas se apegarão a mim e a todos os meus mandamentos, e eles cumprirão meus mandamentos, e eu serei seu Pai e eles serão meus filhos. 25 E todos serão chamados filhos do Deus vivo; e todo anjo e todo espírito saberão, sim, saberão que estes são meus filhos, e que eu sou seu Pai em retidão e justiça, e que eu os amo. 26 E escreve para ti todas estas palavras que eu te declaro neste monte, as primeiras e as últimas, as quais se cumprirão em todas as divisões dos dias na Lei, e no Testemunho, e nos períodos de sete, e nos jubileus continuamente, até que eu desça e habite com eles para sempre. 27 E disse ao Mensageiro da Presença: “Escreva para Moisés desde o princípio da criação até que Meu santuário tenha sido construído entre eles para todas as eras. 28 E o Senhor aparecerá aos olhos de todos, e todos saberão que eu sou o Deus de Israel, e o Pai de todos os filhos de Jacó, e Rei no Monte Sião para sempre. E Sião e Jerusalém serão santas.” 29 E o Mensageiro

da Presença que ia adiante do acampamento de Israel tomou as tábuas das divisões dos anos — desde o tempo da criação — da Lei, e do Testemunho dos períodos de sete, dos jubileus, de acordo com os anos individuais, de acordo com todo o número dos jubileus [de acordo com os anos individuais], desde o dia da [nova] criação quando os céus e a terra serão renovados e toda a sua criação de acordo com os poderes dos céus, e de acordo com toda a criação da terra, até que o santuário do Senhor seja feito em Jerusalém no Monte Sião, e todos os luminares sejam renovados para cura , e para paz, e para bênção para todos os escolhidos de Israel, e que assim seja desde aquele dia e para todos os dias da terra.

CAPÍTULO 2

1 E o Mensageiro da Presença falou a Moisés, segundo a palavra do Senhor, dizendo: Escreva a história completa da criação, como em seis dias o Senhor Deus concluiu todas as Suas obras e tudo o que Ele criou, e guardou o sábado no sétimo dia e o santificou para todas as eras, e o designou como um sinal para todas as Suas obras. 2 Pois no primeiro dia Ele criou os céus que estão acima, e a terra, e as águas, e todos os espíritos que servem diante Dele — os mensageiros da presença, e os mensageiros da santificação, e os mensageiros [[do espírito do fogo, e os mensageiros]] do espírito dos ventos, e os mensageiros do espírito das nuvens, e das trevas, e da neve, e do granizo, e da geada, e os mensageiros das vozes , e do trovão, e do relâmpago, e os mensageiros dos espíritos do frio, e do calor, e do inverno, e da primavera, e do outono, e do verão, e de todos os espíritos de Suas criaturas que estão nos céus e na terra, [Ele criou] os abismos e as trevas, a tarde [e a noite], e a luz, a aurora e o dia, que Ele preparou no conhecimento de Seu coração. 3 E imediatamente vimos as suas obras, e o louvamos, e nos louvamos diante dele por todas as suas obras; porque no primeiro dia criou sete grandes obras. 4 E no segundo dia Ele criou a expansão no meio das águas, e as águas foram divididas naquele dia—metade delas subiu acima e metade delas desceu abaixo da expansão [que estava] no meio sobre a face de toda a terra. E esta foi a única obra [Deus] criada no segundo dia. 5 E no terceiro dia ordenou que as águas se retirassem da face de toda a terra para um

só lugar, e que a parte seca aparecesse. 6 E as águas fizeram como Ele lhes ordenou, e retiraram-se da face da terra para um lugar fora desta expansão, e a terra seca apareceu. 7 E naquele dia, Ele criou para eles todos os mares de acordo com seus lugares de reunião separados, e todos os rios, e as reuniões das águas nas montanhas e em toda a terra, e todos os lagos, e todo o orvalho da terra, e a semente que é semeada, e todas as coisas que brotam, e árvores frutíferas, e árvores da floresta, e o Jardim do Éden, no Éden, e todas [as plantas segundo sua espécie]. Essas quatro grandes obras Deus criou no terceiro dia. 8 E no quarto dia criou o sol, a lua e as estrelas, e os pôs na expansão dos céus, para iluminar toda a terra, e governar o dia e a noite, e separar a luz das trevas. 9 E Deus designou o sol para ser um grande sinal na terra, para os dias, e para os sábados, e para os meses, e para as festas, e para os anos, e para os sábados dos anos, e para os jubileus, e para todas as estações dos anos. 10 E separa a luz das trevas [e] para a prosperidade, para que todas as coisas prosperem, as quais brotam e crescem na terra. Essas três espécies Ele fez no quarto dia. 11 E no quinto dia criou grandes monstros marinhos nas profundezas das águas, pois estes foram os primeiros seres carnais que foram criados por suas mãos, os peixes e tudo o que se move nas águas, e tudo o que voa, as aves e todas as suas espécies. 12 E o sol nasceu acima deles para prosperá-los, e acima de tudo o que havia na terra, tudo o que brota da terra, e todas as árvores frutíferas, e toda a carne. Essas três espécies Ele criou no quinto dia. 13 E no sexto dia criou todos os animais da terra, e todo o gado, e tudo o que se move sobre a terra. 14 E depois de tudo isso Ele criou o homem, um homem e uma mulher Ele os criou, e deu-lhe domínio sobre tudo o que há na terra, e nos mares, e sobre tudo o que voa, e sobre os animais e sobre o gado, e sobre tudo o que se move na terra, e sobre toda a terra, e sobre tudo isso Ele lhe deu domínio. E estas quatro espécies Ele criou no sexto dia. 15 E havia ao todo vinte e duas espécies. 16 E ele concluiu toda a sua obra no sexto dia, tudo o que há nos céus e na terra, nos mares e nos abismos, na luz e nas trevas, e em tudo. 17 E ele nos deu um grande sinal, o dia de sábado, para que trabalhássemos seis dias, mas no sétimo dia guardássemos o sábado de todo trabalho. 18 E todos os

mensageiros da presença, e todos os mensageiros da santificação, essas duas grandes classes — Ele nos escondeu para guardar o sábado com Ele nos céus e na terra. 19 E ele nos disse: “Eis que separarei para mim um povo dentre todos os povos, e estes guardarão o dia de sábado, e eu os santificarei para mim mesmo como meu povo, e os abençoarei; assim como santifiquei o dia de sábado e o santifiquei para mim mesmo, assim também os abençoarei, e eles serão meu povo, e eu serei o seu Deus. 20 E escolhi a semente de Jacó dentre todos os que vi, e o escrevi como meu filho primogênito, e o santifiquei para mim mesmo para todo o sempre; e lhes ensinarei o dia de sábado, para que nele guardem o sábado de todo trabalho. 21 E assim Ele criou ali um sinal segundo o qual eles deveriam guardar o sábado conosco no sétimo dia, para comer e beber, e para bendizer Aquele que criou todas as coisas, assim como Ele abençoou e santificou para Si um povo peculiar acima de todos os povos, e que eles deveriam guardar o sábado junto conosco. 22 E fez subir os seus mandamentos como um cheiro suave e agradável diante dele todos os dias. 23 Houve vinte e duas cabeças da humanidade, de Adão a Jacó, e vinte e dois tipos de trabalho foram feitos até o sétimo dia; este é abençoado e santo; e o primeiro também é abençoado e santo; e este serve com aquele para santificação e bênção. 24 E a estes [(Jacó e sua semente)] foi concedido que fossem sempre os abençoados e santos do primeiro testemunho e da lei, assim como Ele havia santificado e abençoado o dia de sábado no sétimo dia. 25 Ele criou os céus, a terra e tudo o que criou em seis dias, e Deus santificou o sétimo dia para todas as suas obras; portanto, Ele ordenou em seu favor que todo aquele que fizer qualquer trabalho nele morrerá, e que aquele que o profanar certamente morrerá. 26 Por isso, ordene aos filhos de Israel que guardem esse dia para santificá-lo, e não façam nenhum trabalho nele, nem o contaminem, pois ele é mais santo do que todos os outros dias. 27 E todo aquele que o profanar certamente morrerá, e todo aquele que nele fizer qualquer obra certamente morrerá para sempre, para que os filhos de Israel guardem este dia pelas suas gerações, e não sejam exterminados da terra; porque é um dia santo e um dia abençoado. 28 E todo aquele que o observar e nele guardar o sábado, de todo o seu trabalho, será santo e abençoado

em todos os dias, como nós. 29 Declare e diga aos filhos de Israel a lei deste dia, tanto que eles devem guardar o sábado, e que eles não devem abandoná-lo no erro de seus corações; [e] que não é lícito fazer qualquer trabalho que seja indecoroso, fazer seu próprio prazer nele, e que eles não devem preparar nada nele para ser comido ou bebido , e [que não é lícito] tirar água ou trazer ou tirar dele através de suas portas qualquer carga, que eles não tinham preparado para si mesmos no sexto dia em suas habitações. 30 E não trarão nem tirarão nada de casa em casa naquele dia; porque aquele dia é mais santo e mais abençoado do que qualquer dia de jubileu dos jubileus; neste dia guardamos o sábado nos céus, antes que fosse dado a conhecer a qualquer carne que nele guardasse o sábado na terra. 31 E o Criador de todas as coisas abençoou-a, mas não santificou todos os povos e nações para guardarem o sábado nela, mas somente Israel; somente a eles Ele permitiu que comessem, bebessem e guardassem o sábado na terra. 32 E o Criador de todas as coisas abençoou este dia que Ele havia criado para uma bênção, uma santificação e uma glória acima de todos os dias. 33 Esta lei e testemunho foram dados aos filhos de Israel como lei perpétua, para as suas gerações.

CAPÍTULO 3

1 E nos seis dias da segunda semana, segundo a palavra de Deus, trouxemos a Adão todos os animais, e todo o gado, e todas as aves, e tudo o que se move sobre a terra, e tudo o que se move na água, segundo as suas espécies e segundo os seus tipos: os animais no primeiro dia; o gado no segundo dia; as aves no terceiro dia; e tudo o que se move sobre a terra no quarto dia; e tudo o que se move na água no quinto dia. 2 E Adão os nomeou a todos pelos seus respectivos nomes, e como ele os chamou, assim era o seu nome. 3 E naqueles cinco dias Adão viu todos estes, macho e fêmea, segundo toda espécie que havia na terra, mas ele estava sozinho e não encontrou nenhuma companheira para ele. 4 E o Senhor nos disse: Não é bom que o homem esteja só; façamos-lhe uma adjutora. 5 E o Senhor nosso Deus fez cair sobre ele um sono profundo, e ele dormiu, e tomou para a mulher uma costela dentre as suas costelas, e esta costela foi a origem da mulher dentre as

suas costelas, e ele edificou a carne em seu lugar, e edificou a mulher. 6 E Ele despertou Adão do seu sono e ao acordar ele se levantou no sexto dia, e Ele a trouxe até ele, e ele a conheceu, e disse a ela: “Esta é agora osso dos meus ossos e carne da minha carne; ela será chamada Mulher, porque ela foi tomada do Homem.” 7 Portanto, o homem e a mulher serão uma só carne. Por isso, o homem deixará pai e mãe e se unirá à sua mulher, e eles se tornarão uma só carne. 8 Na primeira semana, Adão foi criado, e a costela, sua esposa; na segunda semana, Ele a mostrou a ele; e por esta razão, foi dado o mandamento de permanecerem em sua impureza, para o homem sete dias, e para a mulher duas vezes sete dias. 9 E depois que Adão completou quarenta dias na terra onde havia sido criado, nós o trouxemos ao Jardim do Éden para cultivá-lo e guardá-lo, mas trouxeram sua esposa no octogésimo dia, e depois disso ela entrou no Jardim do Éden. 10 E por esta razão o mandamento está escrito nas tábuas celestiais Português em relação àquela que dá à luz: “Se ela der à luz um menino, ela permanecerá em sua imundícia sete dias de acordo com a primeira semana de dias, e trinta e três dias ela permanecerá no sangue de sua purificação, e ela não tocará em nenhuma coisa sagrada, nem entrará no santuário, até que ela cumpra estes dias que [são prescritos] no caso de uma criança do sexo masculino. 11 Mas, no caso de uma criança do sexo feminino, ela permanecerá em sua imundícia duas semanas de dias, de acordo com as duas primeiras semanas, e sessenta e seis dias no sangue de sua purificação, e eles serão ao todo oitenta dias.” 12 E quando ela completou esses oitenta dias, nós a trouxemos para o Jardim do Éden, porque ele é mais sagrado do que toda a terra, e toda árvore que nele é plantada é sagrada. 13 Portanto, foi ordenado a respeito daquela que desse à luz um menino ou uma menina o estatuto daqueles dias, de que ela não tocaria em nenhuma coisa sagrada, nem entraria no santuário, até que esses dias para o menino ou a menina se cumprissem. 14 Esta é a lei e o testemunho que foram escritos para Israel, a fim de que os observassem todos os dias. 15 E na primeira semana do primeiro jubileu, Adão e sua mulher estavam no Jardim do Éden durante sete anos cultivando e cuidando dela, e nós lhe demos trabalho e o instruímos a fazer tudo o que é adequado para a

lavou. 16 E ele lavrou [o jardim], e estava nu e não o sabia, e não se envergonhava, e ele protegeu o jardim dos pássaros, dos animais e do gado, e colheu seus frutos, e comeu, e separou o restante para si e para sua esposa. 17 E depois de se completarem os sete anos que ele havia completado ali, exatamente sete anos, e no segundo mês, no décimo sétimo dia [do mês], a serpente veio e se aproximou da mulher, e a serpente disse à mulher: “Deus te ordenou, dizendo: Não comerás de toda árvore do jardim?” 18 E ela lhe disse: De todo o fruto das árvores do jardim, Deus nos disse: Comam; mas do fruto da árvore que está no meio do jardim, Deus nos disse: Não comereis dele, nem nele tocareis, para que não morrais. 19 E a serpente disse à mulher: Certamente não morrereis, porque Deus sabe que no dia em que dele comeres, vossos olhos se abrirão, e sereis como Deus, e conhecereis o bem e o mal. 20 E a mulher viu que a árvore era agradável e agradável aos olhos, e que o seu fruto era bom para comida; e tomou dela e comeu. 21 E quando ela cobriu sua vergonha com folhas de figueira, ela as deu a Adão e ele comeu, e seus olhos se abriram, e ele viu que estava nu. 22 E tomou folhas de figueira, e as costurou, e fez para si um avental, e cobriu a sua vergonha. 32 E Deus amaldiçoou a serpente e ficou irado com ela para sempre . 24 E indignou-se contra a mulher, porque ela deu ouvidos à voz da serpente e comeu; e disse-lhe : Multiplicarei grandemente a tua dor e as tuas dores; com dor darás à luz filhos, e a tua volta será para teu marido [[[ou](#) Homem]] , e ele [[[ou](#) Ele]] te governará.” 25 E disse também a Adão: Porque deste ouvidos à voz de tua mulher e comeste da árvore da qual te ordenei que dela não comesses, a terra é amaldiçoada por tua causa; ela te produzirá espinhos e cardos, e comerás o teu pão no suor do teu rosto, até que retournes à terra de onde foste tirado; porque tu és terra e à terra retornarás. 26 E fez-lhes túnicas de peles, e os vestiu, e os expulsou do Jardim do Éden. 27 E no dia em que Adão saiu do jardim, ele ofereceu como oferta de aroma suave: incenso, gálbano, estoraque e especiarias. de manhã com o nascer do sol do dia em que ele cobriu sua vergonha. 28 Naquele dia, fechou-se a boca de todos os animais, de todos os animais domésticos, de todas as aves, de tudo o que anda e se move, de modo que não podiam mais falar, porque todos tinham falado entre

si com um só lábio e com uma só língua. 29 E expulsou do Jardim do Éden toda a carne que havia no Jardim do Éden; e toda a carne foi espalhada segundo as suas espécies e segundo os seus tipos, nos lugares que para ela tinham sido criados. 30 E somente ao homem Ele deu [os meios] para cobrir sua vergonha, de todos os animais e gado. 31 Por isso, está prescrito nas tábuas celestiais, a respeito de todos aqueles que conhecem o julgamento da Lei, que eles devem cobrir sua vergonha e não devem se descobrir como as nações se descobrem. 32 E na lua nova do quarto mês, Adão e sua mulher saíram do Jardim do Éden e habitaram na terra de 'Eldâ, na terra de sua criação. 33 E Adão chamou a sua mulher Eva. 34 E não tiveram filho até o primeiro jubileu, e depois disso ele a conheceu. 35 E ele lavrou a terra conforme lhe fora instruído no Jardim do Éden.

CAPÍTULO 4

1 E na terceira semana do segundo jubileu ela deu à luz Caim, e na quarta ela deu à luz Abel, e na quinta ela deu à luz sua filha 'Âwân. 2 E no primeiro [ano] do terceiro jubileu, Caim matou Abel porque [Deus] aceitou o sacrifício de Abel e não aceitou a oferta de Caim. 3 E matou-o no campo; e o seu sangue clamou da terra ao céu, lamentando-se porque o havia matado. 4 E o Senhor repreendeu Caim por causa de Abel, porque este o havia matado, e o fez fugitivo na terra por causa do sangue de seu irmão, e o amaldiçoou na terra. 5 E por isso está escrito nas tábuas celestiais: “Maldito aquele que fere seu próximo traiçoeiramente, e que todos os que o viram e ouviram o digam; e o homem que viu e não declarou [isso], seja amaldiçoado como o outro.” E por esta razão, anunciamos quando nos apresentamos diante do Senhor nosso Deus todo o pecado que é cometido nos céus e na terra, na luz e nas trevas, e em todo lugar. 7 E Adão e sua mulher prantearam Abel durante quatro semanas de anos, e no quarto ano da quinta semana eles se alegraram, e Adão conheceu sua mulher novamente, e ela lhe deu um filho, e ele chamou-lhe Sete, porque disse: “Deus nos levantou uma segunda semente na terra em lugar de Abel, pois Caim o matou”. 8 E na sexta semana ele gerou sua filha 'Azûrâ. 9 E Caim tomou sua irmã 'Âwân por esposa e ela lhe deu Enoque. no

final do quarto jubileu. E no primeiro ano da primeira semana do quinto jubileu, casas foram construídas na terra, e Caim construiu uma cidade, e chamou seu nome pelo nome de seu filho Enoque. 10 E Adão conheceu sua mulher Eva, e ela deu à luz mais nove filhos. 11 E na quinta semana do quinto jubileu, Sete tomou sua irmã Azûrâ por esposa, e no quarto [ano da sexta semana] ela lhe deu Enos. 12 Ele começaram a invocar o Nome do Senhor na terra. 13 E no sétimo jubileu, na terceira semana, Enos tomou sua irmã Noam por esposa, e ela lhe deu um filho no terceiro ano da quinta semana, e ele o chamou pelo nome de Cainã. 14 E no final do oitavo jubileu, Kenan levou sua irmã Mûalêlêth para ser sua esposa, e ela lhe deu um filho no nono jubileu, na primeira semana do terceiro ano desta semana, e ele o chamou pelo nome de Maalalel. 15 E na segunda semana do décimo jubileu, Maalalel tomou para si Diná por esposa, filha de Baraquiel, filha do irmão de seu pai, e ela lhe deu um filho na terceira semana do sexto ano, e ele o chamou pelo nome de Jaredé , pois em seus dias os mensageiros do Senhor desceram à terra. aqueles que são chamados de Vigilantes, que eles deveriam instruir os filhos dos homens, e que praticassem o juízo e a retidão na terra. 16 E no décimo primeiro jubileu Jaredé tomou para si uma esposa, e seu nome era Bâraça, filha de Râsûjâl, uma filha do irmão de seu pai, na quarta semana deste jubileu, e ela lhe deu um filho na quinta semana, no quarto ano do jubileu, e ele o chamou pelo nome de Enoque. 17 E ele foi o primeiro entre os homens nascidos na terra que aprendeu a escrever, o conhecimento e a sabedoria , e que escreveu os sinais dos céus de acordo com a ordem dos seus meses em um pergaminho, para que os homens pudessem conhecer as estações dos anos de acordo com a ordem dos seus meses separados. 18 E ele foi o primeiro a escrever um testemunho, e ele testificou aos filhos dos homens entre as gerações da terra, e contou as semanas dos jubileus, e fez-lhes saber os dias dos anos, e colocou em ordem os meses, e contou os sábados dos anos como nós os fizemos saber a ele. 19 E o que foi e o que será ele viu numa visão do seu sono, como acontecerá aos filhos dos homens ao longo das suas gerações até ao Dia do Juízo Final; viu e entendeu tudo, e escreveu seu testemunho, e colocou o testemunho na terra para todos os filhos dos homens e para as suas

gerações. 20 E no décimo segundo jubileu, na sétima semana, tomou para si uma mulher, cujo nome era Ednî, filha de Dânêl, filha do irmão de seu pai, e no sexto ano nesta semana ela lhe deu um filho e ele o chamou de Matusalém. 21 E ele esteve ainda com os mensageiros de Deus durante estes seis jubileus de anos, e eles lhe mostraram tudo o que há na terra. e nos céus, o governo do sol, e ele escreveu tudo. 22 E ele testificou aos Vigilantes que haviam pecado com as filhas dos homens, pois estas tinham começado a unir-se [a elas], de modo a serem contaminadas com as filhas dos homens, e Enoque testificou contra todas elas. 23 E ele foi tirado do meio dos filhos dos homens, e nós o conduzimos ao Jardim do Éden em majestade e honra, e eis que ali ele escreveu a condenação e o julgamento do mundo, e toda a maldade dos filhos dos homens. 24 E por causa disso [Deus] trouxe as águas do dilúvio em toda a terra do Éden; porque ali ele foi posto como sinal e para testemunhar contra todos os filhos dos homens, para relatar todas as obras das gerações até o dia da condenação. 25 E queimou o incenso do santuário, especiarias aromáticas, aceitável diante do Senhor no monte. 26 Pois o Senhor tem quatro lugares na terra: o Jardim do Éden e a montanha do Oriente, e este monte em que você está hoje, o Monte Sinai e o Monte Sião, que serão santificados na nova criação para a santificação da terra; por meio deles a terra será santificada de toda a sua culpa e impureza, por todas as gerações do mundo. 27 E no décimo quarto jubileu, Matusalém tomou para si uma esposa, Ednâ, filha de 'Âzrîâl, filha do irmão de seu pai, na terceira semana, no primeiro ano desta semana, e ele gerou um filho e chamou seu nome Lameque. 28 E no décimo quinto jubileu, na terceira semana, Lameque tomou para si uma esposa, e seu nome era Bêtênôs, filha de Bârâkî'îl, filha do irmão de seu pai, e nesta semana ela lhe deu um filho e ele o chamou pelo nome de Noé, dizendo: "Este me consolará por meu problema, e por todo meu trabalho, e pela terra que o Senhor amaldiçoou." 29 E no final do décimo nono jubileu, na sétima semana do sexto ano, Adão morreu, e todos os seus filhos o sepultaram na terra de sua criação, e ele foi o primeiro a ser enterrado na terra. 30 E faltaram-lhe setenta anos de mil anos; porque mil anos são como um dia no testemunho dos céus; por isso

está escrito a respeito da Árvore do Conhecimento: No dia em que dela comeres, morrerás. Por esta razão, ele não completou os anos deste dia, pois morreu durante ele. 31 No final deste jubileu, Caim foi morto depois dele no mesmo ano, pois sua casa caiu sobre ele e ele morreu no meio de sua casa, e ele foi morto pelas pedras, pois com uma pedra ele matou Abel, e por uma pedra ele foi morto em justo julgamento. 32 Por esta razão foi ordenado nas tábuas celestiais: “Com o instrumento com que um homem mata seu próximo, com o mesmo ele será morto; da mesma maneira que o feriu, da mesma maneira o tratarão.” 33 E no vigésimo quinto jubileu Noé tomou para si uma esposa, e seu nome era 'Ĕmzârâ, filha de Râkê'êl, filha do irmão de seu pai, no primeiro ano, na quinta semana; e no terceiro ano ela lhe deu Sem, no quinto ano ela lhe deu Cam, e no primeiro ano, na sexta semana, ela lhe deu Jafé.

CAPÍTULO 5

1 E aconteceu que quando os filhos dos homens começaram a se multiplicar sobre a face da terra e lhes nasceram filhas, os mensageiros de Deus as viram em certo ano deste jubileu, que elas eram belas de se ver; e eles tomaram esposas [para] si mesmos dentre todas as que escolheram, e elas lhes deram filhos e elas eram gigantes. 2 E a iniquidade aumentou na terra, e toda a carne corrompeu o seu caminho, homens, gado, animais, pássaros e tudo o que anda sobre a terra; todos eles corromperam os seus caminhos e as suas ordens, e começaram a devorar-se uns aos outros, e a iniquidade aumentou na terra, e toda a imaginação dos pensamentos de todos os homens era má continuamente. 3 E Deus olhou para a terra, e eis que estava corrompida, e toda a carne havia corrompido suas ordens, e todos os que havia na terra tinham feito todo tipo de mal diante de seus olhos. 4 E disse que destruiria o homem e toda a carne sobre a face da terra que Ele havia criado. 5 Mas Noé achou graça aos olhos do Senhor. 6 E contra os mensageiros que Ele havia enviado à terra, Ele ficou extremamente irado, e deu ordem para extirpá-los de todo o seu domínio, e Ele nos ordenou que os prendêssemos nas profundezas da terra, e eis que eles estão presos no meio deles e são [mantidos] separados. 7 E saiu uma ordem contra os seus filhos, da presença dele, para que

fossem feridos à espada e removidos de debaixo dos céus. 8 E disse: O meu Espírito não permanecerá para sempre no homem, porque também ele é carne, e os seus dias serão cento e vinte anos. 9 E enviou a sua espada entre eles, para que cada um matasse o seu próximo; e começaram a matar-se uns aos outros, até que todos caíram pela espada e foram destruídos da terra. 10 E seus pais foram testemunhas [de sua destruição], e depois disso eles foram presos nas profundezas da terra para sempre, até o dia da grande condenação, quando o julgamento será executado sobre todos aqueles que corromperam seus caminhos e suas obras diante do Senhor. 11 E destruiu a todos de seus lugares, e não ficou nenhum deles a quem não julgasse segundo toda a sua maldade. 12 E ele criou para todas as suas obras uma natureza nova e justa, para que eles não pecassem em toda a sua natureza para sempre, mas fossem todos justos, cada um em sua espécie para sempre. 13 E o julgamento de todos está ordenado e escrito nas tábuas celestiais em justiça — sim, [o julgamento de] todos os que se afastam do caminho que lhes foi ordenado para andar; e se não andarem nele, o julgamento está escrito para toda criatura e para toda espécie. 14 E não há nada nos céus ou na terra, nem na luz nem nas trevas, nem no Seol nem nas profundezas, nem no lugar das trevas, que não seja julgado; e todos os seus juízos estão ordenados, e escritos, e gravados. 15 Ele julgará a todos, aos grandes segundo a sua grandeza, aos pequenos segundo a sua pequenez, e a cada um segundo o seu caminho. 16 E ele não é alguém que fará acepção de pessoas, nem é alguém que receberá presentes, se disser que executará julgamento sobre cada um: se alguém desse tudo o que há na terra, ele não fará acepção de pessoas, nem aceitará nada de suas mãos, pois ele é um juiz justo. 17 E sobre os filhos de Israel está escrito e ordenado que, se eles se voltarem para ele em justiça, ele perdoará todas as suas transgressões e perdoará todos os seus pecados. 18 Está escrito e ordenado que Ele mostrará misericórdia a todos os que se arrependerem de toda a sua culpa uma vez por ano. 19 E quanto a todos aqueles que corromperam seus caminhos e seus pensamentos antes do dilúvio, a pessoa de nenhum homem foi aceita, exceto a de Noé somente; pois sua pessoa foi aceita em

favor de seus filhos, a quem [Deus] salvou das águas do dilúvio por sua causa; pois seu coração era justo em todos os seus caminhos, conforme foi ordenado a respeito dele, e ele não se desviou de nada que foi ordenado para ele. 20 E o Senhor disse que destruiria tudo o que havia na terra, tanto os homens como o gado, os animais selvagens, as aves do céu e tudo o que se move sobre a terra. 21 E ordenou a Noé que fizesse para si uma arca, para que pudesse salvar-se das águas do dilúvio. 22 E Noé fez a Arca em todos os aspectos como Ele lhe ordenou, no vigésimo sétimo jubileu de anos, na quinta semana do quinto ano [[na lua nova do primeiro mês]] . [1307 AM] 23 E ele entrou no sexto [ano] [1308 AM], no segundo mês, na lua nova do segundo mês, até o décimo sexto; e ele entrou, e tudo o que trouxemos a ele, na Arca, e o Senhor a fechou por fora na décima sétima noite. 24 E o Senhor abriu as sete comportas dos céus, e as bocas das fontes do grande abismo, sete bocas em número. 25 E as comportas começaram a jorrar água do céu por quarenta dias e quarenta noites, e as fontes do abismo também jorram águas, até que todo o mundo ficou cheio de água. 26 E as águas aumentaram sobre a terra; as águas subiram quinze côvados acima de todos os altos montes, e a arca se elevou acima da terra, e se movia sobre a face das águas. 27 E as águas prevaleceram sobre a face da terra por cinco meses, cento e cinquenta dias. 28 E a Arca foi e pousou no topo de Lûbâr, uma das montanhas de Ararate. 29 E [na lua nova] no quarto mês as fontes do grande abismo foram fechadas e as comportas dos céus foram contidas; e na lua nova do sétimo mês todas as bocas dos abismos da terra foram abertas, e a água começou a descer para o abismo abaixo. 30 E na lua nova do décimo mês os topos das montanhas foram vistos, e na lua nova do primeiro mês a terra se tornou visível. 31 E as águas desapareceram de cima da terra na quinta semana do sétimo ano [1309 AM] e no décimo sétimo dia do segundo mês a terra estava seca. 32 E no vigésimo sétimo dia ele abriu a Arca, e dela tirou animais, gado, aves e todo ser que se movia.

CAPÍTULO 6

1 E na lua nova do terceiro mês ele saiu da arca e construiu um altar naquele monte. 2 E fez expiação pela terra; tomou um cabrito e,

com o seu sangue, fez expiação por toda a culpa da terra; porque tudo o que havia nela tinha sido destruído, exceto aqueles que estavam na arca com Noé. 3 E colocou a gordura sobre o altar, e tomou um boi, e um bode, e uma ovelha, e cabritos, e sal, e uma rola, e os filhotes de uma pomba, e colocou um holocausto sobre o altar, e derramou uma oferta misturada com óleo sobre ele, e aspergiu vinho e espalhou incenso sobre tudo, e fez subir um cheiro agradável, agradável diante do Senhor. 4 E o Senhor sentiu o cheiro agradável, e fez com ele uma aliança de que não haveria mais um dilúvio para destruir a terra; que todos os dias da terra, tempo de sementeira e colheita, nunca cessariam; frio e calor, verão e inverno, dia e noite não mudariam sua ordem, nem cessariam para sempre. 5 “E vós: crescei e multiplicai-vos na terra, e multiplicai-vos nela, e sede uma bênção sobre ela. O medo e o pavor de você eu inspirarei em tudo o que está na terra e no mar. 6 E eis que vos dei todos os animais, e todos os seres alados, e tudo o que se move sobre a terra, e os peixes nas águas, e todas as coisas para alimento; como as ervas verdes, também vos dei todas as coisas para comer. 7 Mas a carne, com a sua vida, com o sangue, não comereis; porque a vida de toda a carne está no sangue, para que o vosso sangue das vossas vidas não seja requerido. Da mão de todo o homem, da mão de todo o [animal], requererei o sangue do homem. 8 Quem derramar sangue de homem, pelo homem seu sangue será derramado, pois Deus fez o homem à sua imagem. 9 E vós: crescei e multiplicai-vos na terra.” 10 E Noé e seus filhos juraram que não comeriam sangue algum, que houvesse em qualquer carne, e ele fez uma aliança diante do Senhor Deus para sempre, por todas as gerações da terra, naquele mês. 11 Por isso te disse que farias uma aliança com os filhos de Israel neste mês, no monte, com juramento, e que aspergarias sangue sobre eles por causa de todas as palavras da aliança que o Senhor fez com eles para sempre. 12 E este testemunho está escrito a vosso respeito, para que o observeis continuamente, para que não comais em dia algum sangue de animais, ou de aves, ou de gado, durante todos os dias da terra; e o homem que comer o sangue de animais, ou de gado, ou de aves, durante todos os dias da terra, ele e a sua semente serão exterminados da terra. 13 E ordenarás aos filhos de

Israel que não comam sangue, para que os seus nomes e os dos seus descendentes estejam sempre diante do Senhor, nosso Deus. 14 E para esta lei não há limite de dias, porque é para sempre. Eles a observarão por todas as suas gerações, para que possam continuar a suplicar por ti com sangue diante do altar; todos os dias, de manhã e à noite, eles buscarão perdão em vosso favor, perpetuamente, diante do Senhor, para que o guardem e não sejam exterminados. 15 E deu um sinal a Noé e seus filhos para que não houvesse mais dilúvio sobre a terra. 16 Ele colocou o seu arco nas nuvens como sinal da aliança perpétua, de que não haveria mais dilúvio para destruí-la por todos os dias da terra. 17 Por isso está ordenado e escrito nas tábuas celestiais que se celebre a Celebração das Semanas neste mês uma vez por ano, para renovar a aliança a cada ano. 18 E todo este festival foi celebrado no Céu desde o dia da criação até os dias de Noé — vinte e seis jubileus e cinco semanas de anos: e Noé e seus filhos o observaram por sete jubileus e uma semana de anos, até o dia da morte de Noé, e desde o dia da morte de Noé seus filhos o eliminaram até os dias de Abraão, e comeram sangue. 19 Mas Abraão o observou, e Isaque, e Jacó, e seus filhos o observaram até os vossos dias, e nos vossos dias os filhos de Israel se esqueceram dele, até que o celebrastes de novo neste monte. 20 E ordena aos filhos de Israel que observem esta festa em todas as suas gerações, por mandamento para eles: um dia no ano neste mês eles celebrarão o festival. 21 Porque é a festa das semanas e a festa das primícias: esta festa é dupla e de dupla natureza . Conforme o que está escrito e gravado a respeito dela, celebrai-a. 22 Pois escrevi no livro da primeira lei: no que escrevi para vocês, para que vocês o celebrem em seu tempo, um dia no ano, e eu expliquei a vocês seus sacrifícios, dos quais os filhos de Israel deveriam se lembrar e celebrar através das suas gerações neste mês, um dia em cada ano. 23 E na lua nova do primeiro mês, e na lua nova do quarto mês, e na lua nova do sétimo mês, e na lua nova do décimo mês são os dias de lembrança, e os dias das estações nas quatro divisões do ano. Elas foram escritas e ordenadas como um testemunho para sempre. 24 E Noé as ordenou para si como festas para as gerações futuras, para sempre, de modo que elas se tornaram um memorial para ele. 25 E na lua nova

do primeiro mês, ele foi ordenado a fazer para si uma arca, e naquele [dia] a terra ficou seca, e ele abriu [a Arca], e viu a terra. 26 E na lua nova do quarto mês as bocas das profundezas dos abismos abaixo foram fechadas. E na lua nova do sétimo mês todas as bocas dos abismos da terra foram abertas, e as águas começaram a descer para dentro delas. 27 E na lua nova do décimo mês foram vistos os topos dos montes, e Noé se alegrou. 28 E por isso ele as ordenou para si mesmo como festas para um memorial para sempre, e assim elas são ordenadas. 29 E eles os colocaram nas tábuas celestiais; cada uma tinha treze semanas; de uma para outra—seu memorial, da primeira para a segunda, e da segunda para a terceira, e da terceira para a quarta. 30 E todos os dias do mandamento serão cinquenta e duas semanas de dias, e [estas farão] o ano inteiro completo. 31 Assim está gravado e ordenado nas tábuas celestiais. E não há negligência [deste comando] por um único ano ou de ano para ano. 32 E ordena aos filhos de Israel que observem os anos de acordo com este cômputo: trezentos e sessenta e quatro dias, e [estes] constituirão um ano completo, e eles não perturbarão o seu tempo dos seus dias e das suas festas; porque tudo cairá neles de acordo com o seu testemunho, e eles não omitirão nenhum dia nem perturbarão nenhuma festa. 33 Mas se eles negligenciarem e não os observarem de acordo com o Seu mandamento, então eles perturbarão todas as suas estações, e os anos serão desalojados desta [ordem], e eles negligenciarão suas ordenanças. 34 E todos os filhos de Israel se esquecerão, e não encontrarão o caminho dos anos, e se esquecerão das luas novas, e das estações, e dos sábados, e errarão quanto a toda a ordem dos anos. 35 Porque eu sei, e desde agora vos declararei, e não é da minha própria invenção, porque o livro está escrito diante de mim, e nas tábuas celestiais está ordenada a divisão dos dias, para que não se esqueçam das festas da aliança e andem segundo as festas das nações, segundo o seu erro e segundo a sua ignorância. 36 Pois certamente haverá aqueles que farão observações sobre a lua — como ela perturba as estações e chega de ano para ano dez dias antes do tempo. 37 Por isso virão sobre eles anos em que perturbarão [a ordem] e farão de um dia abominável o dia do testemunho, e de um dia imundo um dia de festa, e confundirão

todos os dias, o santo com o imundo, e o dia imundo com o santo; porque errarão quanto aos meses, e aos sábados, e às festas, e aos jubileus. 38 Por esta razão eu ordeno e testifico a vocês que testemunhem a eles; porque depois de sua morte seus filhos os perturbarão, de modo que não farão o ano somente de trezentos e sessenta e quatro dias, e por esta razão eles errarão quanto às luas novas , e às estações, e aos sábados, e aos festivais, e comerão todo tipo de sangue com todo tipo de carne.

CAPÍTULO 7

1 E na sétima semana do primeiro ano, neste jubileu, Noé plantou videiras na montanha em que a Arca havia pousado, chamada Lûbâr, uma das montanhas de Ararat, e eles produziram frutos no quarto ano, e ele guardava os seus frutos, e os colhia naquele ano no sétimo mês. 2 E fez vinho com aquilo, e o colocou num recipiente, e o guardou até o quinto ano, até o primeiro dia, na lua nova do primeiro mês. 3 E ele celebrou com alegria o dia desta festa, e ofereceu um holocausto ao Senhor: um novilho, um carneiro, sete ovelhas, cada uma de um ano, e um bode, para assim fazer expiação por si mesmo e por seus filhos. 4 E preparou primeiro o cabrito, e colocou um pouco do seu sangue sobre a carne que estava sobre o altar que tinha feito, e toda a gordura colocou sobre o altar onde tinha feito o holocausto, e o boi, e o carneiro, e as ovelhas, e colocou toda a sua carne sobre o altar. 5 E colocou sobre ele todas as suas ofertas misturadas com óleo, e depois aspergiu vinho sobre o fogo que antes havia feito no altar, e colocou incenso sobre o altar, e fez subir um aroma suave e agradável diante do Senhor seu Deus. 6 E ele se alegrou e bebeu deste vinho, ele e seus filhos com alegria. 7 E, chegada a tarde, ele entrou na sua tenda e, estando embriagado, deitou-se e dormiu; e estava descoberto na sua tenda enquanto dormia. 8 E Cam viu seu pai Noé nu, e saiu e contou aos seus dois irmãos que estavam lá fora. 9 Então Sem tomou sua capa e se levantou, ele e Jafé, e colocaram a capa sobre os ombros e andaram de costas, e cobriram a vergonha de seu pai, e seus rostos estavam voltados para trás. 10 E Noé acordou do seu sono e soube de tudo o que seu filho mais novo lhe havia feito, e amaldiçoou seu filho e disse: “Maldito seja Canaã; ele

será um servo escravo de seus irmãos”. 11 E abençoou Sem e disse: Bendito seja o Senhor Deus de Sem, e Canaã será seu servo. 12 Deus ampliará Jafé, e Deus habitará na habitação de Sem, e Canaã será seu servo”. 13 E Cam soube que seu pai havia amaldiçoado seu filho mais novo, e ficou desgostoso por ele ter amaldiçoado seu filho, e se separou de seu pai, ele e seus filhos com ele — Cuxe, Mizraim, Pute e Canaã. 14 E ele construiu uma cidade para si e lhe deu o nome de Nê'êlâtamâ'ûk, sua esposa. 15 Jafé viu isso e ficou com inveja de seu irmão, e também construiu uma cidade para si, e deu a ela o nome de sua esposa, 'Adâtanêsês. 16 E Sem habitou com seu pai Noé, e construiu uma cidade perto de seu pai, na montanha, e também lhe deu o nome de Sêdêqêtelêbâb, em homenagem ao nome de sua esposa. 17 E eis que estas três cidades estão perto do Monte Lûbâr: Sêdêqêtelêbâb, de frente para a montanha a leste, e Na'êlâtamâ'ûk ao sul, [e] 'Adatanêsês em direção ao oeste. 18 E estes são os filhos de Sem: Elão, Assur, Arfaxade (este [filho] nasceu dois anos depois do dilúvio), Lude e Arã. 19 Os filhos de Jafé: Gomer, Magog, Madai, Javã, Tubal, Meseque e Tiras. Estes são os filhos de Noé. 20 E no vigésimo oitavo jubileu Noé começou a prescrever aos filhos de seus filhos as ordenanças e mandamentos, e todos os julgamentos que ele conhecia, e ele exortou seus filhos a observar a justiça, e cobrir a vergonha da sua carne, e bendizer o seu Criador, e honrar pai e mãe, e amar o próximo, e guardar as suas almas da fornicção, e da impureza, e de toda a iniquidade. 21 Pois, por causa destas três coisas, o dilúvio veio sobre a terra, ou seja, devido à fornicção em que os Vigilantes, contra a lei de suas ordenanças, foram se prostituir após as filhas dos homens e tomaram esposas [para] si mesmos de todas as que escolheram: e eles fizeram o princípio da impureza. 22 E eles geraram filhos, os nafidos, e todos eles eram diferentes, e eles se devoraram; e os gigantes mataram o Nâphîl, e o Nâphîl matou o Eljô, e o Eljô a humanidade, e um homem ao outro. 23 E cada um se vendeu para praticar a iniquidade e derramar muito sangue, e a terra se encheu de iniquidade. 24 E depois disto pecaram contra os animais, e as aves, e tudo o que se move e anda sobre a terra: e muito sangue foi derramado sobre a terra, e toda imaginação e desejo dos homens que eles imaginaram

[era] vaidade e mal continuamente. 25 E o Senhor destruiu tudo de sobre a face da terra ; por causa da maldade das suas ações e por causa do sangue que derramaram no meio da terra, ele destruiu tudo. 26 “E nós fomos deixados, você e eu, meus filhos, e tudo o que entrou conosco na Arca, e eis que vejo suas obras diante de mim, que vocês não andam em retidão; pois vocês começaram a andar no caminho da destruição, e vocês estão se separando uns dos outros, e estão com inveja uns dos outros, e [assim é] que vocês não estão em harmonia, meus filhos, cada um com seu irmão. 27 Pois eu vejo e eis que os demônios começaram suas seduições contra você e seus filhos, e agora temo por você que depois da minha morte você derramará o sangue dos homens na terra, e que você também será destruído da face da terra. 28 Pois todo aquele que derramar sangue humano, ou comer sangue de qualquer carne, serão todos extintos da terra. 29 E não restará homem algum que coma sangue ou que derrame sangue humano sobre a terra, nem lhe restará descendência alguma que viva debaixo dos céus; porque irão para o Seol, e descerão ao lugar da condenação. E nas trevas do abismo serão todos removidos por uma morte violenta. 30 Nenhum sangue será visto em vocês, de todo o sangue que haverá em todos os dias em que vocês mataram qualquer animal, ou gado, ou qualquer coisa que voe sobre a terra; e façam uma boa ação para suas almas, cobrindo o que foi derramado. na face da terra. 31 E não sereis como aquele que come com sangue; mas guardai-vos para que ninguém coma sangue diante de vós. cubra o sangue, porque assim me foi ordenado que testificasse a vocês e a seus filhos, juntamente com toda a carne. 32 E não permitas que a alma seja comida com a carne, para que o teu sangue, que é a tua vida, não seja requerido de qualquer carne que o derrame sobre a terra. 33 Porque a terra não ficará limpa do sangue que foi derramado sobre ela; pois [somente] através do sangue daquele que o derramou a terra será purificada por todas as suas gerações. 34 E agora, meus filhos, ouçam: pratiquem o julgamento e a justiça, para que sejam plantados em justiça. sobre a face de toda a terra, e a tua glória será exaltada diante do meu Deus, que me salvou das águas do dilúvio. 35 E eis que vocês irão e construirão cidades para vocês, e plantarão nelas toda a vegetação que há na terra, e

também todas as árvores frutíferas. 36 Durante três anos não se recolherá o fruto de tudo o que se come; e no quarto ano o seu fruto será considerado santo, aceitável diante do Deus Altíssimo, que criou os céus, a terra e todas as coisas. Que eles ofereçam em abundância as primícias do vinho e do azeite [como] primícias sobre o altar do Senhor, que o recebe, e que os servos da casa do Senhor coma o que sobrar diante do altar que o recebe. 37 E no quinto ano faça a libertação para que você a libere em retidão e retidão, e você será justo, e tudo o que você plantar prosperará. 38 Pois assim ordenou Enoque, pai de teu pai, a Matusalém, seu filho, e a Matusalém, seu filho Lameque, e Lameque me ordenou todas as coisas que seus pais lhe ordenaram. 39 E eu também vos darei ordens, meus filhos, como Enoque ordenou a seu filho nos primeiros jubileus: enquanto ainda vivia, o sétimo em sua geração, ele ordenou e testemunhou a seu filho e aos filhos de seus filhos até o dia de sua morte.”

CAPÍTULO 8

1 No vigésimo nono jubileu, na primeira semana, no começo dela, Arfaxade tomou para si uma esposa e seu nome era Râsû'ējâ, [filha de Sûsân,] filha de Elam, e ela lhe deu um filho no terceiro ano desta semana, e ele o chamou pelo nome de Kâinâm. 2 E o filho cresceu, e seu pai lhe ensinou a escrever, e ele foi procurar um lugar onde pudesse tomar posse de uma cidade. 3 E ele encontrou uma escrita que as gerações anteriores tinham esculpido na rocha, e ele leu o que estava nela, e ele a transcreveu e pecou devido a ela; pois continha o ensinamento dos Vigilantes de acordo com o qual eles costumavam observar os presságios do sol, da lua e das estrelas em todos os signos dos céus. 4 E ele escreveu isso, e não disse nada a respeito; porque teve medo de falar com Noé sobre isso, para que não ficasse irado com ele por causa disso. 5 E no trigésimo jubileu, na segunda semana, no primeiro ano, ele tomou para si uma esposa, e seu nome era Melca, filha de Madai, filho de Jafé, e no quarto ano ele gerou um filho, e chamou seu nome Selá, pois ele disse: “Verdadeiramente fui enviado.” 6 [E no quarto ano ele nasceu], e Selá cresceu e tomou para si uma esposa, e seu nome era Mû'ak, filha de Kêsêd, irmão de seu pai, no trigésimo

primeiro jubileu, na quinta semana, no primeiro ano. 7 E ela lhe deu um filho no quinto ano, e ele o chamou de Éber; e ele tomou para si uma esposa, e seu nome era Azûrâd , filha de Nêbrôd, no trigésimo segundo jubileu, na sétima semana, no terceiro ano. 8 E no sexto ano, ela lhe deu um filho, e ele o chamou de Pelegue, pois nos dias em que ele nasceu os filhos de Noé começaram a dividir a terra entre si; por esta razão ele o chamou de Pelegue. 9 E eles dividiram [isso] secretamente entre si e contaram isso a Noé. 10 E aconteceu no princípio do trigésimo terceiro jubileu que eles dividiram a terra em três partes, para Sem, Cão e Jafé, de acordo com a herança de cada um, no primeiro ano, na primeira semana, quando um de nós, que havia sido enviado, estava com eles. 11 E chamou seus filhos, e eles se aproximaram dele, eles e seus filhos, e dividiu a terra em lotes, que seus três filhos deveriam tomar posse; e eles estenderam as mãos e tiraram a escritura do seio de seu pai Noé. 12 E saiu na escritura a sorte de Sem o meio da terra que ele deveria tomar como herança para si e para seus filhos, para as gerações perpétuas, do meio da cordilheira de Râfâ, da foz das águas do rio Tînâ , e sua porção vai para o oeste pelo meio deste rio, e se estende até atingir as águas dos abismos, de onde este rio sai e despeja suas águas no mar Mê'at, e este rio deságua no Grande Mar. E tudo o que está em direção ao norte é de Jafé, e tudo o que está em direção ao sul pertence a Sem. 13 E se estende até chegar a Kârâsô: isso está no seio da língua que olha para o sul. 14 E a sua porção se estende ao longo do Grande Mar, e se estende em linha reta até chegar ao oeste da língua que olha para o sul; porque este mar é chamado de língua do Mar Egípcio. 15 E daqui se volta para o sul, em direção à foz do Grande Mar na costa de [suas] águas, e se estende para o oeste até 'Afrâ e se estende até chegar às águas do rio Giom, e ao sul das águas de Giom, às margens deste rio. 16 E se estende para o oriente até chegar ao Jardim do Éden, ao sul dele, [ao sul] e do oriente de toda a terra do Éden e de todo o oriente [dela], vira para o oriente, e prossegue até chegar ao leste da montanha chamada Râfâ, e desce até a margem da foz do Rio Tînâ. 17 Esta porção saiu por sorteio para Sem e seus filhos, para que a possuísem para sempre, por todas as suas gerações, para sempre. 18 E Noé se alegrou que esta porção

tivesse saído para Sem e para seus filhos, e lembrou-se de tudo o que havia falado com sua boca em profecia; pois ele havia dito: “Bendito seja o Senhor Deus de Sem, e que o Senhor habite na habitação de Sem”. 19 E ele sabia que o Jardim do Éden é o Santo dos Santos e a morada do Senhor, e o Monte Sinai, o centro do deserto, e o Monte Sião, o centro do umbigo da terra: estes três foram criados como lugares sagrados, um de frente para o outro. 20 E ele abençoou o Deus dos deuses, que havia posto a palavra do Senhor em sua boca, e abençoou o Senhor para sempre. 21 E ele sabia que uma porção abençoada e uma bênção tinham vindo a Sem e seus filhos, de geração em geração, para sempre: toda a terra do Éden, e toda a terra do Mar Vermelho, e toda a terra do oriente, e a Índia, e o Mar Vermelho e suas montanhas, e toda a terra de Basã, e toda a terra do Líbano, e as ilhas de Kaftûr. e todas as montanhas de Sanîr e 'Amânâ, e as montanhas da Assíria, ao norte, e toda a terra de Elão, Assíria, Bâbel, Sûsân, Mâ'êdâi , e todas as montanhas de Ararate, e toda a região além do mar, que está além das montanhas da Assíria, em direção ao norte, uma terra abençoada e espaçosa, e tudo o que há nela é muito bom. 22 E para Cam saiu a segunda porção, além do Giom, para o sul, à direita. do Jardim, e se estende para o sul e se estende a todas as montanhas de fogo, e se estende para o oeste até o Mar de 'Atêl e se estende em direção ao oeste até chegar ao Mar de Mâ'ûk — aquele [mar] no qual desce tudo o que não é destruído. 23 E sai para o norte, até os limites de Gâdîr, e sai para a costa das águas do mar, até as águas do Grande Mar, até chegar perto do Rio Giom, e segue ao longo do Rio Giom até chegar à direita do Jardim do Éden. 24 E esta é a terra que saiu para Cam como a porção que ele deveria ocupar para sempre, para si e para seus filhos, de geração em geração, para sempre. 25 E para Jafé saiu a terceira porção além o rio Tînâ ao norte da saída de suas águas, e se estende para nordeste até toda a região de Gog e para todo o país a leste dela. 26 E estende-se para o norte até ao norte, e estende-se até às montanhas de Qêlt para o norte, e para o Mar de Mâ'ûk, e vai para o leste de Gâdîr até a região das águas do mar. 27 E estende-se até se aproximar do oeste de Fârâ , e retorna em direção a 'Afêrâg, e se estende para o leste até as águas do Mar de Mê'at. 28 E estende-se

até a região do rio Tînâ em direção nordeste até se aproximar do limite de suas águas em direção ao monte Râfâ, e vira para o norte. 29 Esta é a terra que saiu para Jafé e seus filhos como a porção de sua herança que ele deveria possuir para si e seus filhos, por suas gerações para sempre: cinco grandes ilhas, e uma grande terra no norte. 30 Mas é fria, e a terra de Cam é quente, e a terra de Sem não é nem quente nem fria, mas é uma mistura de frio e calor.

CAPÍTULO 9

1 E Cam dividiu entre seus filhos, e a primeira porção saiu para Cuxe, para o oriente, e para o ocidente dele, para Mizraim, e para o ocidente dele, para Pute, e para o ocidente dele [e para o ocidente deste] no mar, para Canaã. 2 E Sem também dividiu entre seus filhos, e a primeira porção saiu para Elão e seus filhos, a leste do Rio Tigre até que se aproxime do leste, toda a terra da Índia, e no Mar Vermelho em sua costa, e as águas de Dêdân, e todas as montanhas de Mebrî e 'Êlâ, e toda a terra de Sûsân e tudo o que está no lado de Pharnâk até o Mar Vermelho e o Rio Tînâ. 3 E para Assur saiu a segunda porção, toda a terra de Assur, e Nínive, e Sinar, e até a fronteira da Índia, e sobe e contorna o rio. 4 E para Arfaxade saiu a terceira porção, toda a terra da região dos caldeus, a leste do Eufrates, na fronteira com o Mar Vermelho, e todas as águas do deserto perto da língua do mar que olha para o Egito, toda a terra do Líbano, e Sanîr, e 'Amanâ, até a fronteira do Eufrates. 5 E para a Síria saiu a quarta porção, toda a terra da Mesopotâmia, entre o Tigre e o Eufrates, ao norte dos caldeus, até a fronteira das montanhas da Assíria e a terra de 'Arârâ. 6 E saiu para Lude a quinta porção, as montanhas da Assíria e tudo o que lhes diz respeito, até chegar ao Mar Grande, e até chegar ao oriente de seu irmão Assíria. 7 E Jafé também dividiu a terra da sua herança entre seus filhos. 8 E a primeira porção saiu para Gomer, para o leste, do lado norte, até o rio Tinâ; e no norte saíram para Magogue todas as porções internas do norte, até chegar ao mar de Meat. 9 E para Madai saiu a porção que ele deveria possuir desde o oeste de seus dois irmãos até as ilhas e até as costas das ilhas. 10 E para Javã saiu a quarta porção, todas as ilhas e as ilhas que estão em direção à fronteira de Lude. 11 E para Tubal saiu a quinta porção no meio da

língua que se aproxima da borda da porção de Lude até a segunda língua, até a região além da segunda língua até a terceira língua. 12 E para Meseque saiu a sexta porção, toda a região além da terceira língua até se aproximar do leste de Gâdîr. 13 E para Tiras saiu a sétima porção: quatro grandes ilhas no meio do mar, que alcançam a porção de Cam [[e as ilhas de Kamâtûrî saíram por sorteio para os filhos de Arfaxade como sua herança]]. 14 E assim os filhos de Noé dividiram entre seus filhos na presença de seu pai Noé, e ele os vinculou a todos por um juramento, invocando uma maldição sobre todos os que buscassem tomar posse da porção que não havia caído [para ele] por sua sorte. 15 E todos disseram: Assim seja, assim seja, para si mesmos e para seus filhos, para sempre, por todas as suas gerações, até o Dia do Juízo, no qual o Senhor Deus os julgará com espada e com fogo, por toda a impureza e maldade dos seus erros, com que encheram a terra de transgressão, impureza, fornicção e pecado.

CAPÍTULO 10

1 E na terceira semana deste jubileu os demônios imundos começou a liderar as crianças de os filhos de Noé, para fazê-los errar e destruí-los. 2 E os filhos de Noé foram até seu pai Noé, e lhe contaram sobre os demônios que estavam enganando, cegando e matando os filhos de seus filhos. 3 E ele orou perante o Senhor seu Deus, e disse: “Deus dos espíritos de toda a carne, || Que mostrou misericórdia para comigo, || E salvou a mim e a meus filhos das águas do dilúvio, || E não me fez perecer como fizeste aos filhos da perdição , || Pois a tua graça tem sido grande para comigo, || E grande tem sido a tua misericórdia para com a minha alma: Que a tua graça seja elevada sobre meus filhos, || E não deixe que os espíritos malignos dominem sobre eles || Para que não os destruam da terra. 4 Mas abençoa a mim e a meus filhos, || Para que possamos aumentar, e multiplicar, e encher a terra. 5 E tu sabes como os teus vigilantes, || os pais destes espíritos, agiram em meus dias: E quanto a estes espíritos que estão vivos, || aprisiona-os e prende-os no lugar da condenação, || e não os deixes trazer destruição sobre os filhos do teu servo, meu Deus; pois estes são malévolos e criados para destruir. 6 E não os deixes dominar sobre

os espíritos dos vivos, || Pois somente tu podes exercer domínio sobre eles. E não os deixes ter poder sobre os filhos dos justos || Desde agora e para sempre.” 7 E o Senhor nosso Deus nos ordenou que amarrássemos todos. 8 E o chefe dos espíritos, Mastêmâ, veio e disse: “Senhor, Criador, que alguns deles permaneçam diante de mim, e que ouçam a minha voz, e façam tudo o que eu lhes disser; porque se alguns deles não forem deixados para mim, não poderei executar o poder da minha vontade sobre os filhos dos homens; pois estes são para corrupção e desvio diante do meu julgamento, pois grande é a maldade dos filhos dos homens.” 9 E disse: Que a décima parte deles fique diante dele, e que nove partes desçam ao lugar da condenação. 10 E ordenou que um de nós ensinasse a Noé todos os seus remédios; pois sabia que eles não andariam na retidão, nem se esforçariam na justiça. 11 E fizemos conforme todas as suas palavras: amarramos todos os malévolos malignos no lugar da condenação, e deixamos um décimo deles para que pudessem ser submetidos a Satanás. na terra. 12 E explicamos a Noé todos os remédios para suas doenças, juntamente com suas seduções, e como ele poderia curá-los com ervas da terra. 13 E Noé escreveu todas as coisas num rolo, como lhe instruímos, a respeito de todo tipo de medicina. Assim, os espíritos malignos foram impedidos de [ferir] os filhos de Noé. 14 E ele deu tudo o que havia escrito a Sem, seu filho mais velho, pois o amava muito mais do que a todos os seus filhos. 15 E Noé dormiu com seus pais e foi sepultado no Monte Lûbâr, na terra de Ararate. 16 Novecentos e cinquenta anos ele completou em sua vida: dezenove jubileus, duas semanas e cinco anos. 17 E em sua vida na terra ele superou os filhos dos homens, exceto Enoque, por causa da retidão em que ele era perfeito. Pois o ofício de Enoque foi ordenado para um testemunho às gerações do mundo, para que ele relatasse todos os feitos de geração em geração, até o Dia do Juízo. 18 E no trigésimo terceiro jubileu, no primeiro ano, na segunda semana, Pelegue tomou para si uma esposa, cujo nome era Lômânâ, filha de Sînâ'ar, e ela lhe deu um filho no quarto ano desta semana, e ele chamou seu nome de Reú , pois ele disse: “Eis que os filhos dos homens se tornaram maus pelo propósito perverso de construir para si uma cidade e uma torre na terra de Sinar.” 19 Pois partiram

da terra de Ararate para o leste, para Sinar, pois em seus dias construíram a cidade e a torre, dizendo: “Saí; subamos por ela aos céus”. 20 E começaram a construir, e na quarta semana fizeram tijolos com fogo, e os tijolos lhes serviram de pedra, e o barro com o qual eles as cimentaram foi asfalto, que sai do mar e das fontes de água da terra de Sinar. 21 E eles a construíram; quarenta e três anos a construíram; sua largura era de duzentos e três tijolos, e a altura [de um tijolo] era a terça parte de um; sua altura era de cinco mil quatrocentos e trinta e três côvados e dois palmos, e [a extensão de um muro era] treze estádios [[e do outro trinta estádios]]. 22 E o Senhor nosso Deus nos disse: “Eis que eles são um só povo, e eles começam a fazer [isso], e agora nada será negado a eles. Saiam; desçamos e confundamos a sua língua, para que não entendam a fala um do outro, e eles podem ser dispersos em cidades e nações, e um propósito não mais permanecerá com eles até o Dia do Juízo Final.” 23 E o Senhor desceu, e nós descemos com Ele para ver a cidade e a torre que os filhos dos homens tinham construído. 24 E confundiu-lhes a língua, e já não entendiam a língua um do outro; e cessaram de edificar a cidade e a torre. 25 Por isso toda a terra de Sinar é chamada Babel, porque o Senhor confundiu ali toda a língua dos filhos dos homens, e dali foram dispersos. em suas cidades, cada um segundo sua língua e sua nação. 26 E o Senhor enviou um vento forte contra a torre e a derrubou na terra, e eis que estava entre Assur e Babilônia, na terra de Sinar, e chamaram seu nome de “Derrota”. 27 Na quarta semana, no primeiro ano, no princípio dele, no trigésimo quarto jubileu, eles foram dispersos da terra de Sinar. 28 E Cam e seus filhos foram para a terra que ele deveria ocupar, a qual ele adquiriu como sua porção na terra do sul. 29 E Canaã viu que a terra do Líbano até o rio do Egito era muito boa, e ele não entrou na terra de sua herança para o oeste [isto é, para] o mar, e habitou na terra do Líbano, a leste e a oeste da fronteira do Jordão e da fronteira do mar. 30 E seu pai Cam, e seus irmãos Cuxe e Mizraim, disseram-lhe: “Vocês se estabeleceram em uma terra que não é sua, e que não nos caiu por sorteio: não faça isso; porque se você fizer isso, você e seus filhos cairão na terra e [serão] amaldiçoados pela sedição; pois pela sedição você se estabeleceu, e pela sedição seus filhos cairão, e você será exterminado para

sempre. 31 Não habiteis na habitação de Sem, porque a Sem e a seus filhos coube a sorte. 32 Maldito és tu e maldito serás mais do que todos os filhos de Noé, pela maldição com que nos vinculamos por juramento na presença do Santo Juiz e na presença de nosso pai Noé. 33 Mas ele não os ouviu e habitou na terra do Líbano, desde Hamate até a entrada do Egito, ele e seus filhos até hoje. 34 E por esta razão aquela terra é chamada Canaã. 35 E Jafé e seus filhos foram em direção ao mar e habitaram na terra de sua porção, e Madai viu a terra do mar e ela não lhe agradou, e ele implorou [por] uma [porção] de Elão, e Assur, e Arfaxade, irmão de sua esposa, e ele habitou na terra da Média, perto do irmão de sua esposa, até este dia. 36 E chamou a sua morada e a morada de seus filhos Média, segundo o nome de seu pai Madai.

CAPÍTULO 11

1 E no trigésimo quinto jubileu, na terceira semana, no primeiro ano, Reú tomou para si uma esposa, e seu nome era 'Ôrâ, filha de 'Ûr, filho de Kêsêd, e ela lhe deu um filho, e ele o chamou pelo nome de Sêrôh, no sétimo ano desta semana neste jubileu. 2 E os filhos de Noé começaram a guerrear entre si, a levar cativos e a matar uns aos outros, e a derramar o sangue dos homens sobre a terra, e a comer sangue, e a construir cidades fortes, e muros, e torres, e indivíduos [começaram] a exaltar-se acima da nação, e fundar os primórdios dos reinos, e ir à guerra, povo contra povo, e nação contra nação, e cidade contra cidade, e todos [começaram] a fazer o mal, e a adquirir armas, e a ensinar a guerra aos seus filhos, e começaram a capturar cidades, e a vender servos e servas. 3 E 'Ûr, filho de Kêsêd, construiu a cidade de 'Arâ dos caldeus, e deu-lhe o nome do seu próprio nome e do nome do seu pai. 4 E eles fizeram imagens de fundição para si mesmos, e cada um adorou o ídolo, a imagem de fundição que eles tinham feito para si mesmos, e começaram a fazer imagens de escultura e estátuas imundas, e espíritos malévolos os ajudaram e os seduziram a cometer transgressão e impureza. 5 E o príncipe Mastêmâ se esforçou para fazer tudo isso, e enviou outros espíritos, aqueles que foram colocados sob sua mão, para fazer todo tipo de injustiça e pecado, e todo tipo de transgressão, para corromper e destruir, e derramar

sangue na terra. 6 Por esta razão ele chamou o nome de Sêrôh de Serug, porque todos se voltaram para todo tipo de pecado e transgressão. 7 E ele cresceu e habitou em Ur dos Caldeus, perto do pai da mãe de sua esposa, e ele adorou ídolos, e ele tomou para si uma esposa no trigésimo sexto jubileu, na quinta semana, no primeiro ano disso, e seu nome era Mêlkâ, a filha de Kâbêr, filha do irmão de seu pai. 8 E ela lhe deu à luz Naor no primeiro ano desta semana, e ele cresceu e habitou em Ur dos Caldeus, e seu pai lhe ensinou a pesquisa dos Caldeus para adivinhar e pressagiar, de acordo com os sinais dos céus. 9 E no trigésimo sétimo jubileu, na sexta semana, no primeiro ano, ele tomou para si uma esposa, e seu nome era 'Îjâskâ, a filha de Nêstâg dos caldeus. 10 E ela lhe deu à luz Terá no sétimo ano desta semana. 11 E o príncipe Mastêmâ enviou corvos e pássaros para devorar a semente que foi semeada na terra, a fim de destruir a terra e roubar os filhos dos homens de seus trabalhos. Antes que pudessem arar a semente, os corvos a colheram da superfície do solo. 12 E por isso chamou-lhe Terá, porque os corvos e as aves os reduziram à miséria e devoraram suas sementes. 13 E os anos começaram a ser estéreis, por causa dos pássaros, e eles devoraram todos os frutos das árvores; foi somente com grande esforço que eles puderam salvar um pouco de todos os frutos da terra em seus dias. 14 E neste trigésimo nono jubileu, na segunda semana do primeiro ano, Terá tomou para si uma esposa, e seu nome era 'Êdnâ, a filha de 'Abrâm, a filha da irmã de seu pai. 15 E no sétimo ano desta semana ela lhe deu um filho, e ele o chamou Abrão, pelo nome do pai de sua mãe, pois ele havia morrido antes que sua filha concebesse um filho. 16 E o menino começou a compreender os erros da terra, que todos se desviavam para as imagens de escultura e para a impureza, e seu pai lhe ensinou a escrever, e ele tinha duas semanas de anos, e se separou de seu pai. para que não adorasse ídolos com ele. 17 E ele começou a orar ao Criador de todas as coisas para que Ele o salvasse dos erros dos filhos dos homens, e que sua porção não caísse no erro, seguindo a impureza e a vileza. 18 E chegou o tempo de semear a semente na terra, e todos saíram juntos para proteger sua semente contra os corvos, e Abrão saiu com aqueles que foram, e a criança era um jovem de quatorze anos.

19 E uma nuvem de corvos veio para devorar a semente, e Abrão correu para encontrá-los antes que pousassem no chão e gritou para eles antes que pousassem no chão para devorar a semente, e disse: “Não desçam! Voltem para o lugar de onde vieram!” E eles prosseguiram para voltar. 20 E naquele dia fez com que as nuvens de corvos voltassem setenta vezes; e de todos os corvos em toda a terra onde Abrão estava, não pousou nem um sequer. 21 E todos os que estavam com ele por toda a terra o viram clamar, e todos os corvos recuaram; e o seu nome tornou-se grande em toda a terra dos caldeus. 22 E naquele ano vieram a ele todos os que desejavam semear, e ele foi com eles até que o tempo da sementeira cessou; e eles semearam sua terra, e naquele ano trouxeram para casa bastante cereal, e comeram e ficaram satisfeitos. 23 E no primeiro ano da quinta semana, Abrão ensinou aqueles que faziam instrumentos para bois, os artesãos em madeira, e eles fizeram um vaso acima do solo, voltado para a estrutura do arado, para lançar a semente sobre ela, e a semente caiu dali na parte do arado, e ficou escondida na terra, e eles não mais temeram os corvos. 24 E dessa maneira eles fizeram [vasos] acima do solo em todas as armações dos arados, e semearam e lavraram toda a terra, conforme Abrão lhes ordenou, e não mais temeram as aves.

CAPÍTULO 12

1 E aconteceu que na sexta semana, no sétimo ano dela, Abrão falou a seu pai Terá, dizendo: “Pai!” E ele disse: “Eis-me aqui, meu filho.” 2 E ele disse: Que ajuda e proveito temos desses ídolos que vocês adoram e diante dos quais vocês se curvam? 3 Pois não há espírito neles, porque são formas mudas e um engano do coração. Não os adorem: 4 adorem o Deus do céu, que faz a chuva e o orvalho descerem sobre a terra, e faz tudo na terra, e criou tudo por sua palavra, e toda a vida é de diante de sua face. 5 Por que vocês adoram coisas que não têm espírito nelas? Pois são obra das mãos [dos homens], e vocês as carregam sobre seus ombros, e não têm ajuda delas, mas são uma grande causa de vergonha para aqueles que as fazem, e um engano do coração para aqueles que as adoram: não as adorem.” 6 E seu pai lhe disse: Eu também o sei,

meu filho, mas o que farei com um povo que me fez servir diante deles? 7 E se eu lhes disser a verdade, eles me matarão, porque suas almas se apegaram a eles para adorá-los e honrá-los. Fiquem em silêncio, meu filho, para que não te matem.” 8 E ele falou estas palavras aos seus dois irmãos, e eles ficaram irados com ele, e ele ficou em silêncio. 9 E no quadragésimo jubileu, na segunda semana, no sétimo ano, Abrão tomou para si uma esposa, e seu nome era Sarai, filha de seu pai, e ela se tornou sua esposa. 10 E seu irmão Harã tomou para si uma esposa no terceiro ano da terceira semana, e ela lhe deu um filho no sétimo ano dessa semana, e ele o chamou pelo nome de Ló. 11 E seu irmão Naor tomou para si uma esposa. 12 E no sexagésimo ano da vida de Abrão, isto é, na quarta semana, no quarto ano dela, Abrão levantou-se de noite, e queimou a casa dos ídolos, e queimou tudo o que havia na casa, e ninguém o soube. 13 E levantaram-se durante a noite e procuraram salvar os seus deuses do meio do fogo. 14 E Harã tentou salvá-los, mas o fogo o atingiu, e ele foi queimado no fogo, e morreu em Ur dos Caldeus, diante de seu pai Terá, e o sepultaram em Ur dos Caldeus. 15 E Terá saiu de Ur dos Caldeus, ele e seus filhos, para irem à terra do Líbano e à terra de Canaã, e habitou na terra de Harã, e Abrão habitou com seu pai Terá em Harã por duas semanas de anos. 16 E na sexta semana, no quinto ano, Abrão sentou-se durante a noite na lua nova do sétimo mês para observar as estrelas, desde a tarde até a manhã, a fim de ver qual seria a natureza do ano com relação às chuvas, e ele estava sozinho enquanto se sentava e observava. 17 E uma palavra veio ao seu coração e ele disse: “Todos os sinais das estrelas, e os sinais da lua e do sol estão todos na mão do Senhor. Por que eu os procuro? 18 Se Ele deseja, Ele faz chover, de manhã e à tarde; e se Ele deseja, Ele o retém, e todas as coisas estão em Sua mão.” 19 E ele orou naquela noite e disse: “Meu Deus, Deus Altíssimo, somente Tu és meu Deus, e eu Te escolhi e Teu domínio. E Tu criaste todas as coisas, e todas as coisas que existem são obra de Tuas mãos. 20 Livra-me das mãos dos espíritos malignos que têm domínio sobre os pensamentos dos corações dos homens, e não deixes que eles me desviem de Ti, meu Deus. E estabelece-me e à minha semente para sempre, para que não nos desviemos desde agora e para

sempre.” 21 E ele disse: “Voltarei a Ur dos caldeus que buscam a minha face para que eu possa retornar a eles, ou devo permanecer aqui neste lugar? O caminho certo diante de Ti — prospera nas mãos do Teu servo para que ele possa cumpri-lo e para que eu não ande no engano do meu coração, ó meu Deus.” 22 E ele terminou de falar e orar, e eis que a palavra do Senhor foi enviada a ele por meu intermédio, dizendo: “Sai da tua terra, e da tua parentela, e da casa de teu pai, para uma terra que eu te mostrarei, e farei de ti uma grande e numerosa nação. 23 E eu te abençoarei, e engrandecerei o teu nome, e serás abençoado na terra, e todas as famílias da terra serão abençoadas em ti, e abençoarei os que te abençoarem, e amaldiçoarei os que te amaldiçoarem. 24 E eu serei Deus para ti, para teu filho, para o filho de teu filho e para toda a tua descendência; não temas, desde agora e para todas as gerações da terra, eu sou teu Deus. 25 E disse o Senhor Deus: Abre-lhe a boca e os ouvidos, para que ouça e fale com a sua boca, na língua que lhe foi revelada. porque ela havia cessado da boca de todos os filhos dos homens desde o dia da queda [de Babel]. 26 E eu abriu a boca, os ouvidos e os lábios, e comeci a falar com ele em hebraico, na língua da criação. 27 E ele tomou os pergaminhos de seus pais, e estes estavam escritos em hebraico, e ele os transcreveu, e começou a partir de então a estudá-los, e eu lhe fiz saber o que ele não conseguia [entender], e ele os estudou durante os seis meses chuvosos. 28 E aconteceu que no sétimo ano da sexta semana ele falou com seu pai e o informou que deixaria Harã para ir à terra de Canaã para vê-la e [então] retornaria a ele. 29 E seu pai Terá lhe disse: “Vá em paz; que o Deus perpétuo endireite seu caminho, e o Senhor [[esteja com você, e]] o proteja de todo o mal, e conceda graça, misericórdia e favor a você diante daqueles que o virem, e que nenhum dos filhos dos homens tenha poder sobre você para lhe fazer mal; vá em paz. 30 E se você vir uma terra agradável aos seus olhos para morar, então levante-se e leve-me para você, e leve Ló, o filho de seu irmão Harã, com você como seu próprio filho: o Senhor esteja com você. 31 E deixa teu irmão Naor comigo até que regresse em paz, e todos nós iremos contigo juntos.”

CAPÍTULO 13

1 E partiu Abrão de Harã, e levou consigo Sarai, sua mulher, e Ló, filho de seu irmão Harã, para a terra de Canaã, e chegou à Assíria. e foi para Siquém, e habitou perto de um alto carvalho. 2 E ele olhou, e eis que a terra era muito agradável, desde a entrada de Hamate até o alto carvalho. 3 E o Senhor lhe disse: A ti e à tua descendência darei esta terra. 4 E construiu ali um altar, e sobre ele ofereceu um holocausto ao Senhor, que lhe havia aparecido. 5 E ele partiu dali para a montanha [com] Betel ao oeste e Ai ao leste, e armou ali sua tenda. 6 E ele viu, e eis que a terra era muito ampla e boa, e tudo crescia nela: videiras, figueiras, romãzeiras, carvalhos, azevinhos, terebintos, árvores oleaginosas, cedros, ciprestes, tamareiras e todas as árvores do campo; e havia águas sobre os montes. 7 E ele abençoou o Senhor que o havia tirado de Ur dos caldeus e o trouxera a esta terra. 8 E aconteceu no primeiro ano, na sétima semana, na lua nova do primeiro mês, que ele construiu um altar neste monte, e invocou o Nome do Senhor: “Tu, o Deus perpétuo, és o meu Deus.” 9 E ofereceu um holocausto ao Senhor sobre o altar, para que estivesse com ele e não o abandonasse todos os dias da sua vida. 10 E partiu dali e foi para o sul, e ele chegou a Hebrom, e Hebrom foi construída naquela época, e ele habitou lá dois anos, e ele foi para a terra do sul, para Bealote, e houve fome na terra. 11 E Abrão foi para o Egito no terceiro ano da semana, e ele habitou no Egito cinco anos antes que sua esposa fosse arrancada dele. 12 Tanis [(Zoã)] no Egito foi construída naquela época, sete anos depois de Hebrom. 13 E aconteceu que, quando o Faraó tomou Sarai, mulher de Abrão, o Senhor feriu o Faraó e a sua casa com grandes pragas, por causa de Sarai, mulher de Abrão. 14 E Abrão era muito glorioso por causa de posses em ovelhas, e gado, e jumentos, e cavalos, e camelos, e servos, e servas, e em prata e ouro excedentes. E Ló também, filho de seu irmão, era rico. 15 E Faraó devolveu Sarai, mulher de Abrão, e o enviou para fora da terra do Egito, e ele viajou para o lugar onde havia armado sua tenda no começo, para o lugar do altar, com Ai ao leste e Betel ao oeste, e ele abençoou o Senhor seu Deus que o havia trazido de volta em paz. 16 E aconteceu no quadragésimo primeiro jubileu, no terceiro ano da primeira semana, que ele voltou a este lugar e ofereceu um holocausto ali, e invocou o nome do

Senhor, e disse: “Tu, Deus Altíssimo, és meu Deus para todo o sempre.” 17 E no quarto ano desta semana Ló se separou dele, e Ló habitou em Sodoma, e os homens de Sodoma eram extremamente pecadores. 18 E entristeceu-se em seu coração que o filho de seu irmão se tivesse separado dele, pois ele não tinha filhos. 19 Naquele ano, quando Ló foi levado cativo, o Senhor disse a Abrão, depois que Ló se separou dele, no quarto ano desta semana: “Levanta os olhos do lugar onde estás habitando, para o norte, para o sul, para o oeste e para o leste. 20 Porque toda esta terra que vês eu te darei a ti e à tua descendência para sempre, e farei a tua descendência como a areia do mar. ainda que alguém possa contar o pó da terra, contudo a vossa descendência não será contada. 21 Levanta-te, percorre todo o seu comprimento e toda a sua largura, e vê tudo; porque à tua semente o darei. E foi Abrão a Hebrom, e habitou ali. 22 E naquele ano, Quedorlaomer, rei de Elão, e Anrafel, rei de Sinar, e Arioque, rei de Sellâsar, e Têrgal, rei das nações, vieram e mataram o rei de Gomorra, e o rei de Sodoma fugiu, e muitos caíram feridos no vale de Sidim, junto ao Mar Salgado. 23 E levaram cativos Sodoma, Adão e Zeboim, e levaram cativo também Ló, filho do irmão de Abrão, e todos os seus bens, e foram para Dã. 24 Então um dos que escaparam veio e contou a Abrão que o filho de seu irmão havia sido levado cativo e armou os servos de sua casa. 25 Para Abrão e para a sua descendência, um décimo das primícias ao Senhor; e o Senhor ordenou isso como uma ordenança perpétua, para que o dessem aos sacerdotes que serviam diante dele, para que o possuíssem para sempre. 26 E para esta lei não há limite de dias; porque Ele a ordenou para as gerações para sempre, que dessem ao Senhor o dízimo de tudo, das sementes, do vinho, do azeite, do gado e das ovelhas. 27 E deu-o aos seus sacerdotes para comerem e beberem com alegria diante dele. 28 Então o rei de Sodoma veio a ele, e se curvou diante dele, e disse: “Nosso Senhor Abrão, dá-nos as almas que resgataste, mas que o despojo seja teu”. 29 E Abrão lhe disse: “Levanto minhas mãos ao Deus Altíssimo, que desde um fio até uma correia de sapato não tomarei nada do que é teu, para que não digas: Eu enriqueci Abrão — exceto somente o que os jovens comeram, e a porção dos homens que foram comigo — Aner, Escol

e Manre. Estes receberão sua porção.”

CAPÍTULO 14

1 Depois dessas coisas, no quarto ano desta semana, na lua nova do terceiro mês, a palavra do Senhor veio a Abrão em um sonho, dizendo: “Não tenha medo, Abrão; eu sou seu defensor, e sua recompensa será extremamente grande”. 2 E ele disse: “Senhor Yhwh, o que me darás, visto que estou sem filhos, e o filho de Mâsêq, filho da minha serva, é o Demmesek Eliezer: ele será meu herdeiro, e a mim não me deste descendência.” 3 E disse-lhe: Este não será teu herdeiro, mas alguém que sairá de ti mesmo, esse será teu herdeiro. 4 E levou-o para fora, e disse-lhe: Olha para os céus e conta as estrelas, se é que as podes contar. 5 E ele olhou para os céus e viu as estrelas. E Ele lhe disse: “Assim será a tua semente.” 6 E ele creu no Senhor, e isso lhe foi imputado como justiça. 7 E disse-lhe: Eu sou o Senhor, que te tirei de Ur dos caldeus, para te dar a terra dos cananeus, para a possuíres para sempre; e serei Deus para ti e para a tua descendência depois de ti. 8 E ele disse: “Senhor Deus, como saberei que herdarei [a terra]?” 9 E disse-lhe: Toma-me uma novilha de três anos, uma cabra de três anos, uma ovelha de três anos, uma rola e um pombinho. 10 E tomou tudo isto no meio do mês; e habitou no carvalho de Manre, que está perto de Hebrom. 11 E construiu ali um altar, e sacrificou todos estes animais; e derramou o seu sangue sobre o altar, e os dividiu no meio, e os pôs uns defronte dos outros, mas não dividiu as aves. 12 E as aves pousaram sobre os pedaços, e Abrão as afugentou, e não permitiu que as aves as tocassem. 13 E aconteceu que, quando o sol se pôs, um êxtase caiu sobre Abrão, e eis que um horror de grande escuridão caiu sobre ele, e foi dito a Abrão: “Saiba com certeza que sua semente será estrangeira em uma terra que não é deles, e eles os levarão à escravidão e os afligirão por quatrocentos anos. 14 E eu também julgarei a nação à qual eles serão escravos, e depois disso eles sairão dali com muitos bens. 15 E você irá em paz para seus pais e será sepultado em uma boa velhice. 16 Mas na quarta geração eles retornarão para cá, porque a iniquidade dos amorreus ainda não está cheia”. 17 E ele despertou do seu sono, e levantou-se, e o sol já se tinha posto; e havia uma chama, e eis que

uma fogueira fumegava, e uma chama de fogo passou entre os pedaços. 18 Naquele dia, o Senhor fez uma aliança com Abrão, dizendo: “À tua descendência darei esta terra, desde o rio do Egito até o grande rio, o rio Eufrates: os queneus, os quenezeus, os cadmoneus, os perizeus, os refains, os faraós, os heveus, os amorreus, os cananeus, os girgaseus e os jebuseus”. 19 E passou o dia, e Abrão ofereceu os pedaços, e as aves, e suas ofertas de frutas, e suas libações, e o fogo os devorou. 20 E naquele dia fizemos uma aliança com Abrão, conforme havíamos feito com Noé naquele mês; e Abrão renovou para si a festa e a ordenança para sempre. 21 E Abrão se alegrou e contou todas estas coisas a Sarai, sua mulher; e ele creu que teria filhos, mas ela não deu à luz. 22 E Sarai aconselhou seu marido Abrão, e disse-lhe: “Vai ter com Hagar, minha serva egípcia; pode ser que eu te faça gerar descendência por meio dela”. 23 E Abrão ouviu a voz de Sarai, sua mulher, e disse-lhe: Faze [assim].” E Sarai tomou Hagar, sua serva egípcia, e deu-a a Abrão, seu marido, para ser sua mulher. 24 E ele entrou a ela, e ela concebeu e lhe deu um filho, e ele o chamou Ismael, no quinto ano desta semana; e este era o octogésimo sexto ano na vida de Abrão.

CAPÍTULO 15

1 E no quinto ano da quarta semana deste jubileu, no terceiro mês, no meio do mês, Abrão celebrou a Celebração das Primícias da colheita de grãos. 2 E ofereceu novas ofertas sobre o altar, as primícias dos produtos, ao Senhor: uma novilha, uma cabra e uma ovelha sobre o altar como holocausto ao Senhor; as suas ofertas de frutas e as suas libações ofereceu sobre o altar, com incenso. 3 Então o Senhor apareceu a Abrão e disse-lhe: Eu sou Deus Todo-Poderoso; aprova-te diante de mim e sê perfeito. 4 E farei a minha aliança entre mim e ti, e te multiplicarei grandissimamente. 5 E Abrão caiu sobre seu rosto, e Deus falou com ele, e disse: 6 “Eis que minha ordenança está contigo, e serás pai de muitas nações. 7 Nem teu nome será mais chamado Abrão, mas teu nome desde agora, e para sempre, será Abraão. Porque eu te fiz pai de muitas nações. 8 E te farei muito grande, e te farei nações, e reis sairão de ti. 9 E estabelecerei minha aliança entre mim e ti, e tua semente

depois de ti, nas suas gerações, por aliança perpétua, para que eu seja um Deus para ti, e para tua semente depois de ti. 10 [[E eu darei a você e à sua semente depois de você]] a terra onde você foi um estrangeiro, a terra de Canaã, para que você possa possuí-la para sempre, e eu serei o seu Deus.” 11 E o Senhor disse a Abraão: “Quanto a vocês, guardem a minha aliança, vocês e a sua semente depois de vocês, e circuncidem todos os homens entre vocês, e circuncidem os seus prepúcios, e isso será um sinal de uma aliança perpétua entre mim e vocês. 12 E circuncidarás a criança no oitavo dia , todo o homem nas tuas gerações, o nascido na casa, ou o que compraste por dinheiro a qualquer estrangeiro, a quem adquiriste, que não é da tua descendência. 13 Aquele que nascer em tua casa certamente será circuncidado, e aqueles que compraste por dinheiro serão circuncidados; e a minha aliança estará na vossa carne por estatuto perpétuo. 14 E o homem incircunciso, que não for circuncidado na carne do seu prepúcio no oitavo dia, aquela alma será extirpada do seu povo, porque quebrou a minha aliança. 15 E Deus disse a Abraão: Quanto a Sarai, tua mulher, não se chamará mais Sarai, mas Sara será o seu nome. 16 E eu a abençoarei, e te darei dela um filho; e eu o abençoarei, e ele se tornará uma nação, e reis de nações procederão dele. 17 E Abraão prostrou-se com o rosto em terra, e alegrou-se, e disse consigo mesmo: A um homem de cem anos nascerá um filho, e Sara, que tem noventa anos, dará à luz? 18 E Abraão disse a Deus: Quem dera que Ismael vivesse diante de ti! 19 E Deus disse: Sim, e Sara também te dará à luz um filho, e lhe chamarás Isaque; e estabelecerei a minha aliança com ele, uma aliança perpétua, e para a sua semente depois dele. 20 Quanto a Ismael, também eu te ouvi, e eis que o abençoarei, e o farei grande, e o multiplicarei grandissimamente, e ele gerará doze príncipes, e farei dele uma grande nação. 21 Mas estabelecerei a minha aliança com Isaque, que Sara lhe dará à luz, nestes dias, no ano que vem. 22 E ele parou de falar com ele, e Deus se retirou de Abraão. 23 E Abraão fez conforme Deus lhe havia dito, e tomou seu filho Ismael, e todos os nascidos em sua casa, e que ele havia comprado com seu dinheiro, todo homem em sua casa, e circuncidou a carne do prepúcio deles. 24 E no mesmo dia Abraão foi circuncidado; e todos os homens da sua casa, e todos os que ele

havia comprado por dinheiro dos filhos do estrangeiro, foram circuncidados com ele. 25 Esta lei é para todas as gerações, para sempre; não há circuncisão de dias, nem omissão de um só dia dos oito dias , pois é uma ordenança perpétua, ordenada e escrita nas tábuas celestiais. 26 E todo aquele que nasce, cuja carne do prepúcio não é circuncidada no oitavo dia, não pertence aos filhos da aliança que o Senhor fez com Abraão, mas aos filhos da destruição; nem há, além disso, qualquer sinal nele de que ele é do Senhor, mas [ele está destinado] a ser destruído e morto da terra, e a ser exterminado da terra, porque ele quebrou a aliança do Senhor nosso Deus. 27 Pois todos os mensageiros da presença e todos os mensageiros da santificação foram assim criados desde o dia da sua criação; e diante dos mensageiros da presença e dos mensageiros da santificação, Ele santificou Israel, para que estivessem com Ele e com os Seus santos mensageiros. 28 E ordena aos filhos de Israel que observem o sinal desta aliança por suas gerações, como uma ordenança perpétua, e eles não serão exterminados da terra. 29 Porque este mandamento é ordenado como aliança, para que sejam observados para sempre entre todos os filhos de Israel. 30 O Senhor não fez com que Ismael, nem seus filhos, nem seus irmãos, nem Esaú se aproximassem dele, nem os escolheu por serem filhos de Abraão, porque os conhecia; mas escolheu Israel para ser seu povo. 31 E ele o santificou e o reuniu dentre todos os filhos dos homens; porque há muitas nações e muitos povos, e todos são seus; e sobre todos ele colocou espíritos com autoridade para afastá-los dele. 32 Mas sobre Israel Ele não designou nenhum mensageiro ou espírito, pois somente Ele é o seu governante, e Ele os preservará e os requererá das mãos de Seus mensageiros e Seus espíritos, e das mãos de todos os Seus poderes, a fim de que Ele possa preservá-los e abençoá-los, e que eles sejam Seus e Ele possa ser deles de agora em diante e para sempre. 33 E agora eu vos anuncio que os filhos de Israel não guardarão esta ordenança, e não circuncidarão seus filhos de acordo com toda esta lei, porque na carne da sua circuncisão omitirão esta circuncisão de seus filhos, e todos eles, filhos de Belial, deixarão seus filhos incircuncisos como nasceram. 34 E haverá grande ira do Senhor contra os filhos de Israel, porque eles

abandonaram Sua aliança e se desviaram de Sua palavra, e provocaram e blasfemaram, visto que não observam a ordenança desta lei, pois trataram seus membros como as nações, para que fossem removidos e extirpados da terra. E não haverá mais perdão ou perdão para eles por todo o pecado deste erro contínuo.

CAPÍTULO 16

1 E na lua nova do quarto mês aparecemos a Abraão, no carvalho de Manre, e falamos com ele, e lhe anunciamos que um filho lhe seria dado por sua esposa Sara. 2 E Sara riu, porque ouviu que havíamos falado essas palavras com Abraão, e nós a advertimos, e ela ficou com medo e negou que tivesse rido por causa das palavras. 3 E nós lhe dissemos o nome de seu filho, como seu nome [(Isaac)] está ordenado e escrito nas tábuas celestiais, 4 e [que] quando retornamos a ela em um tempo determinado, ela teria concebido um filho. 5 E neste mês o Senhor executou os seus juízos sobre Sodoma, Gomorra, Zeboim e toda a região do Jordão, e queimou-as com fogo e enxofre, e destruiu-as até este dia, assim como vos tenho declarado todas as suas obras, que são pecadores e extremamente perversos, e que se contaminam, e cometem fornicção na sua carne, e praticam a imundícia na terra. 6 E, da mesma forma, Deus executará julgamento sobre os lugares onde eles agiram conforme a impureza dos sodomitas, semelhante ao julgamento de Sodoma. 7 Mas nós salvamos Ló, porque Deus se lembrou de Abraão e o livrou do meio da destruição. 8 E ele e suas filhas cometeram pecado na terra, como nunca houve na terra desde os dias de Adão até o seu tempo, pois o homem se deitou com suas filhas. 9 E eis que foi ordenado e gravado, a respeito de toda a sua semente, nas tábuas celestiais, que os remove-se e os exterminasse, e que executasse julgamento sobre eles como o julgamento de Sodoma, e que não deixasse nenhuma semente do homem na terra no dia da condenação. 10 E neste mês Abraão partiu de Hebrom e habitou entre Cades e Sur, nas montanhas. de Gerar. 11 E no meio do quinto mês ele partiu dali e habitou no Poço do Juramento. 12 E no meio do sexto mês o Senhor visitou Sara, e fez com ela como tinha falado, e ela concebeu. 13 E ela deu à luz um filho no terceiro mês, e no meio do mês, no tempo em que o

Senhor falara a Abraão, na festa das primícias da colheita, Isaac nasceu. 14 E Abraão circuncidou seu filho no oitavo dia; ele foi o primeiro a ser circuncidado, segundo a aliança que está ordenada para sempre. 15 E no sexto ano do quarto semana chegamos a Abraão, ao Poço do Juramento, e aparecemos a ele [[como havíamos dito a Sara que deveríamos retornar a ela, e ela teria concebido um filho. 16 E voltamos no sétimo mês, e achamos Sara grávida diante de nós,]] e o abençoamos, e lhe anunciamos todas as coisas que haviam sido decretadas a respeito dele: que ele não morreria até que gerasse mais seis filhos, e os veria antes de morrer, mas em Isaque seu nome e sua descendência seriam chamados , 17 e [que] toda a semente de seus filhos seria nações, e seria contada entre as nações, mas dos filhos de Isaque um se tornaria uma semente santa e não seria contado entre as nações. 18 Pois ele se tornará a porção do Altíssimo, e toda a sua semente caiu na posse de Deus, para que fosse para o Senhor um povo para [Sua] possessão acima de todas as nações e que se tornaria um reino, e sacerdotes, e uma nação santa. 19 E nós seguimos nosso caminho, e anunciamos a Sara tudo o que lhe havíamos dito, e ambos se regozijaram com grande alegria. 20 E construiu ali um altar ao Senhor que o havia livrado, e que o fazia alegrar-se na terra da sua peregrinação, e celebrou uma festa de alegria neste mês [por] sete dias, perto do altar que ele havia construído no Poço do Juramento. 21 E ele construiu abrigos para si e para seus servos neste festival, e ele foi o primeiro a celebrar a Celebração dos Abrigos na terra. 22 E durante estes sete dias ele trouxe cada dia ao altar um holocausto ao Senhor: dois bois, dois carneiros, sete ovelhas, um bode, para oferta pelo pecado, para que por meio dele ele expiasse a si mesmo e a sua descendência. 23 E como oferta de gratidão: sete carneiros, sete cabritos, sete ovelhas e sete bodes, com as suas ofertas de frutas e as suas libações; e queimou toda a gordura sobre o altar, oferta escolhida ao Senhor, em cheiro suave. 24 E de manhã e à tarde ele queimava substâncias aromáticas : incenso, gálbano, estoraque, nardo, mirra, especiarias e perfume; todos estes sete ele oferecia moídos, misturados em partes iguais, [e] puros. 25 E ele celebrou esta festa durante sete dias, alegrando-se de todo o seu coração e de toda a

sua alma, ele e todos os que estavam em sua casa; e não havia com ele nenhum estranho, nem alguém incircunciso. 26 E ele abençoou seu Criador que o havia criado em sua geração, pois Ele o havia criado de acordo com Seu bom prazer, pois Ele sabia e percebeu que dele surgiria a Planta da Justiça para as gerações contínuas, e dele uma Semente santa, para que se tornasse semelhante Àquele que havia feito todas as coisas. 27 E ele abençoou e se alegrou, e chamou o nome desta festa de Festa do Senhor, uma alegria agradável ao Deus Altíssimo. 28 E nós o abençoamos para sempre, e a toda a sua descendência depois dele, por todas as gerações da terra, porque ele celebrou esta festa em seu devido tempo, de acordo com o testemunho das tábuas celestiais. 29 Por esta razão está ordenado nas tábuas celestiais concernentes a Israel que eles celebrarão a Celebração dos Tabernáculos [por] sete dias com alegria, no sétimo mês, aceitável diante do Senhor — um estatuto perpétuo por suas gerações a cada ano. 30 E para isto não há limite de dias, porque está ordenado para sempre a respeito de Israel que eles o celebrem e habitem em tendas, e coloquem coroas sobre suas cabeças, e tome ramos frondosos e salgueiros do riacho. 31 E Abraão tomou ramos de palmeiras e frutos de árvores formosas, e todos os dias, andando ao redor do altar com os ramos sete vezes [por dia] pela manhã, ele louvava e dava graças ao seu Deus por todas as coisas com alegria.

CAPÍTULO 17

1 E no primeiro ano da quinta semana Isaque foi desmamado neste jubileu, e Abraão fez um grande banquete no terceiro mês, no dia em que seu filho Isaque foi desmamado. 2 E Ismael, filho de Hagar, a egípcia, estava diante da face de seu pai Abraão, em seu lugar, e Abraão se alegrou e bendisse a Deus porque tinha visto seus filhos e não tinha morrido sem filhos . 3 E ele se lembrou das palavras que Ele lhe havia falado no dia em que Ló se separou dele, e se alegrou porque o Senhor lhe havia dado semente na terra para herdar a terra, e ele abençoou o Criador de todas as coisas com toda a sua boca. 4 E Sara viu Ismael tocando e dançando e Abraão se alegrou com grande alegria, e ela ficou com ciúmes de Ismael e disse a Abraão: “Expulsa esta escrava e seu filho, porque o filho desta

escrava não será herdeiro com meu filho Isaque". 5 E pareceu isto muito grave aos olhos de Abraão, por causa da sua serva e por causa do seu filho, para que os expulsasse de si. 6 E Deus disse a Abraão: Não te pareça isso penoso por causa do menino e por causa da escrava; em tudo o que Sara te disser, ouve as suas palavras e põe-nas em prática; porque em Isaque será chamado o teu nome e a tua descendência. 7 Mas, quanto ao filho desta escrava, farei dele um grande nação, porque ele é da tua semente." 8 E Abraão levantou-se de madrugada, tomou pão e um odre de água, colocou-os sobre os ombros de Agar e da criança e despediu-a. 9 E ela partiu e andou vagando pelo deserto de Berseba; e a água da vasilha acabou, e a criança teve sede, e não pôde continuar andando, e caiu. 10 E sua mãe, tomando-o, lançou-o debaixo de uma oliveira, e foi e sentou-se de frente para ele, à distância de um tiro de arco; pois ela disse: "Não me deixe ver a morte do meu filho", e enquanto estava sentada, ela chorou. 11 E um anjo de Deus, um dos santos, disse-lhe: Por que choras, Hagar? Levanta-te, toma a criança e segura-a na tua mão, porque Deus ouviu a tua voz e viu a criança. 12 E ela abriu os olhos, e viu um poço de água; e foi, encheu o seu odre de água, e deu de beber ao seu filho; e, levantando-se, foi em direção ao deserto de Parã. 13 E o menino cresceu e tornou-se flecheiro, e Deus era com ele; e sua mãe tomou-lhe uma mulher dentre as filhas do Egito. 14 E ela lhe deu um filho, e ele o chamou de Nebaiote, pois ela disse: "O Senhor estava perto de mim quando o invoquei". 15 E aconteceu na sétima semana, no primeiro ano, no primeiro mês deste jubileu, no dia doze deste mês, houve vozes no Céu a respeito de Abraão, que ele foi fiel em tudo o que Ele lhe disse, que ele amava o Senhor e que em toda aflição ele foi fiel. 16 E o príncipe Mastêmâ Português: veio e disse diante de Deus: "Eis que Abraão ama seu filho Isaque, e ele se deleita nele acima de todas as outras coisas; ordene-lhe que o ofereça como holocausto sobre o altar, e verás se ele fará esta ordem, e saberás se ele é fiel em tudo em que o provares." 17 E o Senhor sabia que Abraão era fiel em todas as suas aflições, pois o havia provado através de sua terra e com a fome, e o havia provado com a riqueza dos reis, e o havia provado novamente através de sua mulher, quando ela foi arrancada [dele], e com a

circuncisão, e o havia provado através de Ismael e Hagar, sua serva, quando os despediu. 18 E em tudo em que o provou, ele foi achado fiel; e sua alma não se impacientou, e ele não foi lento em agir, porque ele era fiel e amigo do Senhor.

CAPÍTULO 18

1 E Deus lhe disse: Abraão, Abraão; e ele disse: Eis-me aqui. 2 E disse: Toma o teu filho amado, a quem amas, Isaque, e vai-te às montanhas, e oferece-o sobre uma das montanhas que eu te mostrarei. 3 E ele se levantou cedo pela manhã, selou seu jumento, e levou consigo seus dois jovens, e seu filho Isaque, e cortou a lenha do holocausto, e foi ao local no terceiro dia, e viu o lugar de longe. 4 E chegou a um poço de água, e disse aos seus moços: Ficai aqui com o jumento, e o moço e eu iremos [até lá], e quando tivermos adorado, voltaremos a vós. 5 E tomou a lenha do holocausto e a colocou sobre seu filho Isaque, e tomou na mão o fogo e a faca, e ambos foram juntos para aquele lugar. 6 E Isaque disse a seu pai: Pai; e ele disse: Aqui estou, meu filho. E ele lhe disse: Eis o fogo, e a faca, e a lenha, mas onde está o cordeiro para o holocausto, pai? 7 E ele disse: Deus proverá para si um cordeiro para holocausto, meu filho. E ele se aproximou do lugar do monte de Deus. 8 E ele construiu um altar, e colocou a lenha sobre o altar, e amarrou seu filho Isaque, e o colocou sobre a lenha que estava sobre o altar, e estendeu a mão para pegar a faca para matar seu filho Isaque. 9 E eu fiquei diante dele, e diante do príncipe dos Mastêmâ, e o Senhor disse: “Ordene-lhe que não coloque a mão sobre o jovem, nem lhe faça nada, pois eu mostrei que ele teme ao Senhor.” 10 E eu o chamei do céu, e disse-lhe: “Abraão! Abraão!” E ele ficou aterrorizado e disse: “Eis-me aqui.” 11 E eu lhe disse: Não estendas a mão sobre o jovem, nem lhe faças nada, porque agora te mostrei que temes ao Senhor, e não me negaste teu filho, teu primogênito [[ou único]] filho. 12 E o príncipe dos Mastêmâ ficou envergonhado, e Abraão levantou os olhos e olhou, e eis que um único carneiro foi preso pelos chifres, e Abraão foi e pegou o carneiro e o ofereceu em holocausto no lugar de seu filho. 13 E Abraão chamou aquele lugar de “O Senhor viu”, de modo que se diz: “[no monte] o Senhor viu”: este é o Monte Sião. 14 E o Senhor

chamou Abraão pelo seu nome uma segunda vez do Céu, como Ele nos fez aparecer para falar com ele em Nome do Senhor. 15 E Ele disse: “Por Mim mesmo jurei, diz o Senhor, porque fizeste esta coisa, e não negaste teu filho, teu filho amado, de Mim, que em bênçãos te abençoarei, e em multiplicação multiplicarei tua semente como as estrelas dos céus, e como a areia que está na praia do mar. E tua Semente herdará as cidades de seus inimigos, 16 e em tua Semente todas as nações da terra serão abençoadas; porque obedeceste à Minha voz, e Eu mostrei a todos que és fiel a Mim em tudo o que Eu te disse: vai em paz.” 17 E Abraão foi aos seus moços, e eles se levantaram e foram juntos para Berseba, e Abraão habitou junto ao Poço do Juramento. 18 E ele celebrou esta festa todos os anos [durante] sete dias com alegria, e chamou-a Festa do Senhor, de acordo com os sete dias durante os quais ele foi e voltou em paz. 19 E, portanto, foi ordenado e escrito nas tábuas celestiais a respeito de Israel e sua semente que eles deveriam observar esta festa [por] sete dias com a alegria da festa.

CAPÍTULO 19

1 E no primeiro ano da primeira semana, no quadragésimo segundo jubileu, Abraão voltou e habitou em frente de Hebrom, que é Quiriate-Arba, duas semanas de anos. 2 E no primeiro ano do terceiro Na semana deste jubileu se cumpriram os dias da vida de Sara, e ela morreu em Hebrom. 3 E Abraão foi para lamentá-la e sepultá-la, e nós o provamos [para ver] se seu espírito era paciente e ele não estava indignado nas palavras de sua boca, e ele foi encontrado paciente nisso e não foi perturbado. 4 Pois, com paciência de espírito, ele conversou com os filhos de Hete, com a intenção de que lhe dessem um lugar para enterrar seus mortos. 5 E o Senhor lhe deu graça diante de todos os que o viram, e ele implorou com gentileza aos filhos de Hete, e eles lhe deram a terra da caverna dupla defronte de Manre, que é Hebrom, por quatrocentas peças de prata. 6 E eles imploraram a ele, dizendo: “Nós o daremos a você por nada”, mas ele não o aceitaria de suas mãos por nada, pois ele deu o preço do lugar, o dinheiro integralmente, e se curvou diante deles duas vezes; e depois disso ele enterrou seu morto na caverna dupla. 7 E todos os dias da vida

de Sara foram cento e vinte e sete anos, isto é, dois jubileus, quatro semanas e um ano; estes são os dias dos anos da vida de Sara. 8 Este é o décimo prova com que Abraão foi tentado, e ele foi achado fiel e paciente em espírito. 9 E ele não disse uma única palavra sobre o rumor na terra, como Deus havia dito que a daria a ele e à sua semente depois dele, e ele implorou [por] um lugar ali para enterrar seu morto, pois ele foi considerado fiel e foi registrado nas tábuas celestiais como amigo de Deus. 10 E no quarto ano tomou uma mulher para seu filho Isaque, cujo nome era Rebeca [[filha de Betuel, filho de Naor, irmão de Abraão,]] irmã de Labão e filha de Betuel; e Betuel era filho de Melcã, que era esposa de Naor, irmão de Abraão. 11 Abraão tomou para si uma terceira esposa, cujo nome era Quetura, dentre as filhas dos seus servos domésticos, pois Agar havia morrido antes de Sara. 12 E ela lhe deu seis filhos: Zinrão, Jocsã, Medã, Midiã, Isbaque e Suá, em duas semanas de anos. 13 E na sexta semana, no segundo ano dela, Rebeca deu à luz a Isaque dois filhos, Jacó e Esaú; e Jacó era um homem reto e reto. homem, e Esaú era feroz, homem do campo, e peludo; e Jacó habitava em tendas. 14 E os jovens cresceram, e Jacó aprendeu a escrever, mas Esaú não aprendeu, porque era homem do campo e caçador, e aprendeu a guerra, e todas as suas ações eram ferozes. 15 Abraão amava Jacó, mas Isaque amava Esaú. 16 E Abraão viu as obras de Esaú, e soube que em Jacó seu nome e sua semente seriam chamados; e chamou Rebeca e deu ordem a respeito de Jacó, pois sabia que ela também amava Jacó muito mais do que Esaú. 17 E ele lhe disse: “Minha filha, cuida do meu filho Jacó, porque ele estará em meu lugar na terra, e será uma bênção no meio dos filhos dos homens, e para glória de toda a semente de Sem. 18 Pois eu sei que o Senhor o escolherá para ser um povo para sua possessão, acima de todos os povos que estão na face da terra. 19 E eis que meu filho Isaque ama Esaú mais do que Jacó, mas vejo que você realmente ama Jacó. 20 Acrescente ainda mais à sua bondade para com ele, e que seus olhos estejam nele com amor, pois ele será uma bênção para nós na terra, de agora em diante, e para todas as gerações da terra. 21 Que suas mãos sejam fortes e que seu coração se alegre em seu filho Jacó, pois eu o amei muito mais do que todos os meus filhos. Ele será abençoado para

sempre, e sua semente encherá toda a terra. 22 Se um homem puder contar a areia da terra, sua semente também será contada. 23 E todas as bênçãos com que o Senhor me abençoou e à minha semente pertencerão a Jacó e à sua semente para sempre. 24 E na sua descendência será bendito o meu nome e o nome de meus pais: Sem, Noé, Enoque, Maalalel, Enos, Sete e Adão. 25 E estes servirão para lançar os fundamentos dos céus, e para fortalecer a terra, e para renovar todos os luminares que estão na expansão. 26 E chamou Jacó diante dos olhos de sua mãe Rebeca, e beijou-o, e abençoou-o, e disse: 27 “Jacó, meu filho amado, a quem minha alma ama, que Deus te abençoe desde o alto da expansão, e que Ele te dê todas as bênçãos com as quais Ele abençoou Adão, Enoque, Noé e Sem; e todas as coisas das quais Ele me disse, e todas as coisas que Ele prometeu me dar, que Ele faça com que se apeguem a você e à sua semente para sempre, de acordo com os dias do céu acima da terra. 28 E os espíritos de Mastêmâ não dominarão sobre ti nem sobre a tua semente, para te desviar do Senhor, que é teu Deus, desde agora e para sempre. 29 E que o Senhor Deus seja um pai para ti—e tu [sendo] o filho primogênito—e para o povo sempre. Vai em paz, meu filho.” 30 E ambos saíram juntos de Abraão. 31 E Rebeca amava a Jacó de todo o seu coração e de toda a sua alma, muito mais do que Esaú; porém Isaque amava a Esaú muito mais do que a Jacó.

CAPÍTULO 20

1 E no quadragésimo segundo jubileu, no primeiro ano do sétimo semana, Abraão chamou Ismael e seus doze filhos, e Isaque e seus dois filhos, e os seis filhos de Quetura, e seus filhos. 2 E ordenou-lhes que observassem o caminho do Senhor, que praticassem a justiça, e cada um amasse o seu próximo, e agissem assim entre todos os homens, que cada um andasse em conformidade com eles, de modo a praticar o juízo e a justiça na terra. 3 [e] que circuncidassem seus filhos segundo a aliança que fizera com eles, que não nos desviássemos nem para a direita nem para a esquerda de todos os caminhos que o Senhor nos havia ordenado, e que nos guardássemos de toda fornicação e impureza. 4 “E se alguma mulher ou serva cometer fornicação entre

vós, queimai-a no fogo, e não se prostituam com ela segundo os seus olhos e o seu coração; e não tomem para si mulheres dentre as filhas de Canaã, porque a descendência de Canaã será exterminada da terra.” 5 E contou-lhes sobre o julgamento dos gigantes e o julgamento dos sodomitas, como eles tinham sido julgados por causa de sua maldade e tinham morrido por causa de sua fornicção, impureza e corrupção mútua por meio da fornicção. 6 “E guardai-vos de toda fornicção e impureza, e de toda poluição do pecado, para que não façais do nosso nome uma maldição, e de toda a vossa vida um assobio, e todos os vossos filhos sejam destruídos pela espada, e vos torneis amaldiçoados como Sodoma, e todo o vosso remanescente como os filhos de Gomorra. 7 Imploro-vos, meus filhos: amai o Deus do Céu, e apegai-vos a todos os Seus mandamentos. E não andeis após os seus ídolos, e após a sua impureza, 8 e não façais para vós deuses de fundição ou de escultura, porque são vaidade, e não há espírito neles, porque são [a] obra das mãos [dos homens], e todos os que neles confiam, não confiam em nada. Não os sirvais, nem os adoreis, 9 mas servi ao Deus Altíssimo, e adorai-o continuamente, e esperai sempre na sua presença, e praticai a retidão e a justiça diante dele, para que tenha prazer em vós, e vos conceda a sua misericórdia, e envie chuva. sobre ti de manhã e à tarde, e abençoa todas as tuas obras que realizaste na terra, e abençoa o teu pão e a tua água, e abençoa o fruto do teu ventre, e o fruto da tua terra, e os rebanhos das tuas vacas, e os rebanhos das tuas ovelhas. 10 E você será uma bênção Português na terra, e todas as nações da terra te desejarem, e abençoarão teus filhos em meu nome, para que sejam abençoados como eu sou.” 11 E ele deu presentes a Ismael, e a seus filhos, e aos filhos de Quetura, e os separou de seu filho Isaque, e deu tudo a seu filho Isaque. 12 E Ismael e seus filhos, e os filhos de Quetura e seus filhos, foram juntos e habitaram desde Parã até a entrada da Babilônia, em toda a terra que fica para o oriente, de frente para o deserto. 13 E estes se misturaram entre si, e foram chamados pelos nomes de árabes e ismaelitas.

CAPÍTULO 21

1 E no sexto ano da sétima semana deste jubileu, Abraão chamou

seu filho Isaque e lhe ordenou, dizendo: “Estou velho, e não sei o dia da minha morte, e estou cheio dos meus dias. 2 E eis que eu tenho cento e setenta e cinco anos de idade, e durante todos os dias da minha vida tenho me lembrado do Senhor e procurado de todo o meu coração fazer a sua vontade e andar retamente em todos os seus caminhos. 3 A minha alma odiou os ídolos, [[e desprezei aqueles que os serviam, e dei o meu coração e o meu espírito]] para que eu pudesse ter cuidado de fazer a vontade daquele que me criou. 4 Pois ele é o Deus vivo, e ele é santo e fiel, e ele é mais justo do que todos, e não há nele aceitação de pessoas nem aceitação de presentes , porque Deus é justo e executa julgamento sobre todos aqueles que transgridem seus mandamentos e desprezam sua aliança. 5 E tu, meu filho, guarda os seus mandamentos, e os seus juízos, e os seus juízos, e não andes segundo as abominações, e após as imagens de escultura, e após as imagens de fundição. 6 E não comereis sangue algum de animal, nem de gado, nem de qualquer ave que voa pelos céus. 7 E se você matar uma vítima como oferta pacífica aceitável, mate-a e derrame seu sangue sobre o altar, e toda a gordura da oferta oferecida sobre o altar com farinha fina [e a oferta de manjares] misturada com óleo, com sua libação — ofereça-os todos juntos sobre o altar do holocausto; é um cheiro suave diante do Senhor. 8 E oferecerás a gordura do sacrifício de ofertas de ação de graças sobre o fogo que está sobre o altar, e a gordura que está sobre o ventre, e toda a gordura das entranhas, e dos dois rins, e toda a gordura que está sobre eles, e dos lombos e do fígado, removerás juntamente com os rins. 9 E ofereci tudo isto por cheiro suave e agradável ao Senhor, com a sua oferta de manjares e com a sua libação, por cheiro suave, o pão da oferta ao Senhor, 10 e comam a sua carne naquele dia e no segundo dia, e não deixem que o sol se ponha sobre ela no segundo dia, até que seja comida, e não deixem que nada sobre para o terceiro dia, porque não é aceitável; e não a comam mais, e todos os que dela comerem trarão pecado sobre si mesmos, pois assim achei escrito nos rolos dos meus antepassados, e nas palavras de Enoque, e nas palavras de Noé. 11 E em todas as tuas ofertas espalharás sal, e não deixes que o sal da aliança falte em todas as tuas ofertas perante o Senhor. 12 E quanto à madeira dos

sacrifícios, tomai cuidado para não trazerdes para o altar [outra] madeira além destas: cipreste, dáfrân, sagad, pinho, abeto, cedro, salva, palmeira, oliveira, mirra, louro e cidra, zimbro e bálsamo. 13 E coloque sobre o altar, debaixo do sacrifício, uma dessas espécies de madeira, cuja aparência foi testada; e não coloque sobre ela nenhuma madeira rachada ou escura, mas sim dura e limpa, sem defeito, uma madeira nova e sã; e não coloque sobre ela madeira velha, pois não há mais nela fragrância como antes. 14 Além dessas espécies de madeira, não há nenhuma outra que você colocará [no altar], porque a fragrância se espalha, e o cheiro da sua fragrância não sobe até o céu. 15 Meu filho, guarda este mandamento e cumpre-o, para que sejas justo em todas as tuas obras. 16 E em todo o tempo esteja limpo em seu corpo, e lave-se com água antes de se aproximar para oferecer no altar, e lave suas mãos e seus pés antes de se aproximar do altar; e quando você terminar de sacrificar, lave suas mãos e seus pés novamente. 17 E não apareça sangue em ti nem em tuas vestes; guarda-te, filho meu, contra o sangue, guarda-te extremamente; cobre-o com pó. 18 E não comam sangue algum, porque é a alma; não comam sangue algum. 19 E não aceitem presentes em troca de sangue humano, para que não seja derramado impunemente, sem julgamento, pois é o sangue derramado que faz a terra pecar, e a terra não pode ser purificada do sangue do homem, a não ser pelo sangue daquele que o derramou. 20 E não tomeis presente ou dádiva em troca de sangue humano, sangue por sangue, para que sejais aceitos diante do Senhor, o Deus Altíssimo, pois Ele é a defesa dos bons, e para que sejais preservados de todo mal, e para que Ele vos salve de todo tipo de morte. 21 Vejo, meu filho, que todas as obras dos filhos dos homens são pecado e iniquidade, e todas as suas ações são impureza, abominação e poluição, e não há justiça com elas. 22 Cuidado, para que não andeis nos seus caminhos, e piseis nas suas veredas, e pequeis um pecado de morte diante do Deus Altíssimo. Caso contrário, Ele [[esconderá o Seu rosto de vós, e]] vos entregará de volta nas mãos da vossa transgressão, e vos arrancará da terra, e da vossa semente igualmente de debaixo do Céu, e o vosso nome e a vossa semente perecerão de toda a terra. 23 Afaste-se de todas as suas ações e de todas as suas impurezas, e

observe a ordenança do Deus Altíssimo, e faça a sua vontade, e seja justo em todas as coisas. 24 E ele o abençoará em todas as suas ações e fará surgir de você uma planta de justiça por toda a terra, por todas as gerações da terra, e o meu nome e o seu nome não serão esquecidos debaixo do céu para sempre. 25 Vai, meu filho, em paz. Que o Deus Altíssimo, meu Deus e teu Deus, te fortaleça para fazeres a Sua vontade, e que Ele abençoe toda a tua semente e o restante da tua semente pelas gerações para sempre, com todas as bênçãos justas, para que sejas uma bênção em toda a terra.” 26 E saiu dele alegremente.

CAPÍTULO 22

1 E aconteceu na primeira semana, no quadragésimo quarto jubileu, no segundo ano, isto é, o ano em que Abraão morreu, que Isaque e Ismael saíram do Poço do Juramento para celebrar a Celebração das Semanas, isto é, a celebração das primícias da colheita, para seu pai Abraão; e Abraão se alegrou porque seus dois filhos tinham vindo. 2 Pois Isaque tinha muitas propriedades em Berseba, e costumava ir ver suas propriedades e voltar para seu pai. 3 Naqueles dias, Ismael veio ver seu pai, e ambos se encontraram, e Isaque ofereceu um sacrifício em holocausto, e o apresentou sobre o altar de seu pai, que ele havia feito em Hebrom. 4 E ele ofereceu uma oferta de gratidão e fez um banquete de alegria diante de seu irmão Ismael; e Rebeca fez bolos novos do novo cereal e os deu a seu filho Jacó para que os levasse a seu pai Abraão, das primícias da terra, para que ele pudesse comer e abençoar o Criador de todas as coisas antes de morrer. 5 E Isaque também enviou a Abraão, pela mão de Jacó, uma excelente oferta de gratidão, para que ele pudesse comer e beber. 6 E ele comeu, e bebeu, e bendisse ao Deus Altíssimo que criou os céus e a terra, que fez todas as coisas gordas da terra e as deu aos filhos dos homens para que comessem, e bebessem, e bendizessem ao seu Criador. 7 “E agora eu te agradeço, meu Deus, porque me fizeste ver este dia: eis que estou com cento e setenta e cinco anos, um homem velho e cheio de dias, e todos os meus dias têm sido paz para mim. 8 A espada do adversário não me venceu em tudo o que deste a mim e aos meus filhos, todos os dias da minha vida, até hoje. 9 Meu Deus, que a tua

misericórdia e a tua paz sejam sobre o teu servo e sobre a descendência de seus filhos, para que eles sejam a tua nação escolhida e herança dentre todas as nações da terra, desde agora e por todos os dias das gerações da terra, por todas as gerações. 10 E ele chamou Jacó e disse: “Meu filho Jacó, que o Deus de todos te abençoe e te fortaleça para fazer a justiça e a Sua vontade diante Dele, e que Ele te escolha e a tua semente para que vocês se tornem um povo para Sua herança de acordo com a Sua vontade sempre. E meu filho Jacó: chegue perto e me beije.” 11 E ele se aproximou e o beijou, e disse: “Bendito seja meu filho Jacó, e todos os filhos do Deus Altíssimo, por todas as eras. Que Deus lhe dê [a] Semente da justiça; e que Ele santifique alguns de seus filhos no meio de toda a terra. Que as nações o sirvam, e todas as nações se curvem diante de sua Semente. 12 Seja forte na presença dos homens e exerça autoridade sobre toda a semente de Sete. Então seus caminhos e os caminhos de seus filhos serão justificados, para que eles se tornem uma nação santa. 13 Que o Deus Altíssimo lhe dê todas as bênçãos com as quais Ele me abençoou e com as quais Ele abençoou Noé e Adão . Que elas repousem sobre a cabeça sagrada de sua Semente de geração em geração para sempre. 14 E que Ele o purifique de toda injustiça e impureza, para que você seja perdoado de todas as [suas] transgressões [e] seus pecados de ignorância. E que Ele o fortaleça e o abençoe. E que você herde toda a terra; 15 e que Ele renove Sua aliança com você, para que você seja para Ele uma nação para Sua herança por todas as eras, e que Ele seja para você e para sua semente um Deus em verdade e justiça por todos os dias da terra. 16 E meu filho Jacó: lembra-te das minhas palavras e observa os mandamentos de teu pai Abraão: separa-te das nações, e não comas com elas , e não faças conforme as suas obras, e não te tornes seu associado, porque as suas obras são imundas, e todos os seus caminhos são uma poluição, e uma abominação, e imundícia. 17 Eles oferecem os seus sacrifícios aos mortos , e adoram espíritos malignos, e comem sobre os túmulos, e todas as suas obras são vaidade e nada. 18 Eles não têm coração para entender, e os seus olhos não veem quais são as suas obras, e como erram ao dizer a um pedaço de madeira: Tu és meu Deus; e a uma pedra: Tu és meu senhor e tu és meu

libertador. [[E eles não têm coração.]] 19 E quanto a ti, meu filho Jacó, que o Deus Altíssimo te ajude, e o Deus do céu te abençoe e te livre da impureza deles e de todo o seu erro. 20 Cuidado, meu filho Jacó, de tomar esposa de qualquer semente das filhas de Canaã, porque toda a sua semente será extirpada da terra. 21 Pois, devido à transgressão de Cam, Canaã errou, e toda a sua semente será destruída da terra e todos os seus resíduos, e ninguém que dele brotar será salvo no Dia do Juízo. 22 E quanto a todos os adoradores de ídolos e profanos: não haverá esperança para eles na terra dos vivos e não haverá lembrança deles na terra, pois descerão ao Sheol e irão para o lugar da condenação ; como os filhos de Sodoma foram tirados da terra, assim serão tirados todos os que adoram ídolos. 23 Não temas, meu filho Jacó, e não te espantes, ó filho de Abraão: que o Deus Altíssimo te preserve da destruição, e que Ele te livre de todos os caminhos do erro. 24 Eu construí esta casa para mim mesmo para que eu pudesse colocar meu nome nela na terra: [[é dado a você e à sua semente para sempre]] , e será chamada Casa de Abraão; é dado a você e à sua semente para sempre, pois você construirá minha casa e estabelecerá meu nome diante de Deus para sempre: sua semente e seu nome permanecerão por todas as gerações da terra. ” 25 E ele parou de comandá -lo e abençoá-lo. 26 E os dois deitaram-se juntos numa cama, e Jacó dormiu no seio de Abraão, pai de seu pai, e ele o beijou sete vezes, e sua afeição e seu coração se alegraram por ele. 27 E abençoou-o de todo o coração e disse: O Deus Altíssimo, o Deus de todos e o Criador de tudo, que me tirou de Ur dos Caldeus para me dar esta terra para herdá-la para sempre, e para que eu pudesse estabelecer uma Semente santa — bendito seja o Altíssimo para sempre. 28 E abençoou Jacó e disse [a Deus]: “Meu filho, por quem me alegro de todo o meu coração e afeição, que a Tua graça e a Tua misericórdia sejam elevadas sobre ele e sobre a sua semente para sempre. 29 E não o abandones, nem o rejeites, desde agora e pelos dias de todas as eras; e que os teus olhos estejam abertos sobre ele e sobre a sua descendência, para que o preserves, e o abençoes, e o santifiques como nação para tua herança; 30 e abençoe-o com todas as suas bênçãos, desde agora e por todos os dias das eras, e renove a sua aliança e a sua graça

com ele e com a sua semente, segundo todo o seu bom prazer, por todas as gerações da terra”.

CAPÍTULO 23

1 E ele colocou dois dedos de Jacó sobre os seus olhos, e ele abençoou o Deus dos deuses, e ele cobriu o seu rosto, e esticou os seus pés, e dormiu o sono contínuo, e foi reunido aos seus pais. 2 E, apesar de tudo isso, Jacó estava deitado em seu seio, e não sabia que Abraão, pai de seu pai, estava morto. 3 E Jacó acordou do seu sono, e eis que Abraão estava frio como gelo, e ele disse: “Pai! Pai!” Mas não havia ninguém que falasse, e ele sabia que estava morto. 4 Então ele se levantou do seu seio, correu e contou a Rebeca, sua mãe; e Rebeca foi até Isaque à noite e lhe contou; e eles foram juntos, e Jacó com eles, e uma lâmpada estava em sua mão, e quando entraram, encontraram Abraão morto. 5 Então Isaque se lançou sobre o rosto de seu pai, chorou e o beijou. 6 E as vozes foram ouvidas na casa de Abraão, e seu filho Ismael se levantou, e foi até seu pai Abraão, e chorou por seu pai Abraão, ele e toda a casa de Abraão, e choraram com grande pranto. 7 E seus filhos Isaque e Ismael o sepultaram na caverna dupla perto de sua esposa Sara, e choraram por ele quarenta dias, todos os homens de sua casa, e Isaque e Ismael, e todos os seus filhos, e todos os filhos de Quetura em seus lugares, e os dias de choro por Abraão terminaram. 8 E viveu três jubileus e quatro semanas de anos, cento e setenta e cinco anos, e completou os dias da sua vida, sendo velho e farto de dias. 9 Pois os dias dos antepassados, de suas vidas, foram dezenove jubileus; e depois do dilúvio eles começaram a crescer menos de dezenove jubileus, e a diminuir em jubileus, e a envelhecer rapidamente, e a estar cheios de seus dias por causa de muitas tribulações e da iniquidade de seus caminhos, com exceção de Abraão. 10 Pois Abraão foi perfeito em todas as suas obras para com o Senhor e agradável em justiça todos os dias de sua vida; e eis que ele não completou quatro jubileus em sua vida, quando envelheceu por causa da iniquidade [no mundo] e estava cheio de seus dias. 11 E todas as gerações que surgirão desde agora até o Dia do Grande Julgamento envelhecerão rapidamente antes de completarem dois jubileus, e seu conhecimento os abandonará por

causa de sua velhice. 12 E naqueles dias, se um homem viver um jubileu e meio de anos, dirão a respeito dele: “Ele viveu muito, e a maior parte de seus dias são dor, tristeza e tribulação, e não há paz. 13 porque calamidade sobre calamidade, ferida sobre ferida, tribulação sobre tribulação, más notícias sobre más notícias, doença sobre doença, e todos os maus julgamentos como estes, uns com os outros: doença, e destruição, e neve, e geada, e gelo, e febre, e calafrios, e torpor, e fome, e morte, e espada, e cativoiro, e todos os tipos de calamidades e dores.” 14 E tudo isso virá sobre uma geração má, que transgride sobre a terra; as suas obras são impureza, e fornicção, e poluição, e abominações. 15 Então dirão: Os dias dos antepassados foram muitos, até mil anos, e foram bons, mas eis que os dias da nossa vida, se um homem viveu muitos, são sessenta anos e dez, e, se ele for forte, oitenta anos, e esses são maus e não há paz nos dias desta geração má. 16 E naquela geração os filhos convencerão seus pais e seus anciãos do pecado e da injustiça, e das palavras de sua boca e da grande iniquidade que eles perpetram, e sobre o abandono do convênio que o Senhor fez entre eles e Ele, de que deveriam observar e cumprir todos os Seus mandamentos, e Suas ordenanças, e todas as Suas leis, sem se desviarem nem para a direita nem para a esquerda. 17 Porque todos fizeram o mal, e toda boca profere iniquidade; todas as suas obras são imundícia e abominação; e todos os seus caminhos são poluição, imundícia e destruição. 18 Eis que a terra será destruída por causa de todas as suas obras, e não haverá semente de videira nem azeite, porque as suas obras são totalmente infieis; e todos juntos perecerão: os animais, o gado, as aves e todos os peixes do mar, por causa dos filhos dos homens. 19 E contenderão uns com os outros, os jovens com os velhos, os velhos com os jovens, os pobres com os ricos, os humildes com os grandes, e os mendigos com os príncipes, por causa da Lei e da Aliança; porque se esqueceram dos mandamentos, da aliança, das festas, dos meses, dos sábados, dos jubileus e de todos os juízos. 20 E eles se levantarão [[com arcos e]] espadas, e guerrearão para fazê-los voltar ao caminho, mas eles não retornarão até que muito sangue tenha sido derramado na terra, uns pelos outros. 21 E aqueles que escaparem não retornarão de sua maldade para o caminho da

justiça, mas todos eles se exaltarão ao engano e à riqueza, para que cada um tome tudo o que é do seu próximo, e eles invocarão o Grande Nome, mas não em verdade e não em justiça, e eles contaminarão o Santo dos Santos com sua impureza e a corrupção de sua poluição. 22 E um grande castigo virá da parte do Senhor sobre as obras desta geração; e ele os entregará à espada, ao julgamento, ao cativeiro, para serem saqueados e devorados. 23 E Ele despertará contra eles os pecadores das nações que não têm misericórdia nem compaixão, e que não respeitarão a pessoa de ninguém, nem velho nem jovem, nem ninguém, pois eles são mais perversos e fortes para fazer o mal do que todos os filhos dos homens. E eles usarão violência contra Israel e transgressão contra Jacó, e muito sangue será derramado na terra, e não haverá ninguém para reunir e ninguém para enterrar. 24 Naqueles dias eles clamarão em alta voz, e clamarão e orarão para que sejam salvos das mãos dos pecadores, as nações, mas ninguém será salvo. 25 E as cabeças das crianças serão brancas com cabelos grisalhos, e uma criança de três semanas parecerá velha como um homem de cem anos, e sua estatura será destruída pela tribulação e opressão. 26 E naqueles dias as crianças começarão a estudar as leis, e a buscar os mandamentos, e a retornar ao caminho da retidão. 27 E os dias começarão a se multiplicar e aumentar entre aqueles filhos dos homens [até] que seus dias se aproximem de mil anos, e de um número maior de anos do que o número dos dias [antes]. 28 E não haverá velho nem alguém que não esteja satisfeito com seus dias, pois todos serão [como] crianças e jovens. 29 E eles completarão todos os seus dias e viverão em paz e em alegria, e não haverá adversário, nem destruidor algum, porque todos os seus dias serão dias de bênção e cura. 30 e naquele tempo o Senhor curará Seus servos, e eles se levantarão e verão grande paz, e expulsarão seus adversários. E os justos verão e serão gratos, e se alegrarão com alegria para todo o sempre, e verão todos os seus julgamentos e todas as suas maldições sobre seus inimigos. 31 E seus ossos repousarão na terra, e seus espíritos terão muita alegria, e eles saberão que é o Senhor quem executa o julgamento e mostra misericórdia a centenas, e milhares, e a todos os que O amam. 32 E tu, Moisés, escreve estas palavras, porque assim estão escritas, e

as registam nas tábuas celestiais, para testemunho de geração em geração, para sempre.

CAPÍTULO 24

1 E aconteceu que depois da morte de Abraão, o Senhor abençoou seu filho Isaque, e ele se levantou de Hebrom e foi habitar no Poço da Visão. no primeiro ano da terceira semana deste jubileu [por] sete anos. 2 E no primeiro ano da quarta semana houve uma fome na terra, além da primeira fome que houve nos dias de Abraão. 3 E Jacó preparou um ensopado de lentilhas, e Esaú veio do campo com fome. E ele disse a seu irmão Jacó: “Dá-me deste ensopado vermelho.” E Jacó lhe disse: “Vende-me o teu direito de primogenitura, e eu te darei pão e também um pouco deste ensopado de lentilhas.” 4 E Esaú disse em seu coração: “Eu morrerei; de que me serve este direito de primogenitura?” E ele disse a Jacó: “Eu o dou a você.” 5 Então Jacó disse: “Jura-me hoje”, e ele lhe jurou. 6 E Jacó deu a seu irmão Esaú pão e ensopado, e ele comeu até ficar satisfeito, e Esaú desprezou seu direito de primogenitura; por esta razão o nome de Esaú foi chamado Edom. por causa do ensopado vermelho que Jacó lhe deu como seu direito de primogenitura. 7 E Jacó se tornou o mais velho, e Esaú foi rebaixado de sua dignidade. 8 E a fome estava sobre a terra, e Isaque partiu para descer ao Egito no segundo ano desta semana, e foi ao rei dos filisteus, a Gerar, a Abimeleque. 9 Então o Senhor lhe apareceu e lhe disse: “Não desça ao Egito; habite na terra que eu lhe mostrarei e peregrine nesta terra, e eu estarei com você e o abençoarei. 10 Porque a ti e à tua descendência darei toda esta terra, e confirmarei o meu juramento que fiz a teu pai Abraão; e multiplicarei a tua descendência como as estrelas dos céus, e darei à tua descendência toda esta terra. 11 E em tua semente serão benditas todas as nações da terra, porque teu pai obedeceu à minha voz, e guardou o meu mandamento, e os meus mandamentos, e as minhas leis, e os meus juízos, e a minha aliança; e agora obedece à minha voz, e habita nesta terra. 12 E habitou em Gerar três semanas de anos. 13 E Abimeleque ordenou a respeito dele e de tudo o que era seu, dizendo: Qualquer homem que tocar nele ou em qualquer coisa que seja sua certamente morrerá. 14 E Isaque

tornou-se forte entre os filisteus, e adquiriu muitas posses: bois, ovelhas, camelos, jumentos e uma grande família. 15 E semeou na terra dos filisteus, e colheu cem vezes mais; e Isaque tornou-se muito rico, e os filisteus o invejaram. 16 Ora, todos os poços que os servos de Abraão tinham cavado durante a vida de Abraão, os filisteus os taparam depois da morte de Abraão e os encheram de terra. 17 Então Abimeleque disse a Isaque: “Afasta-te de nós, porque és muito mais poderoso do que nós”. E Isaque partiu dali no primeiro ano da sétima semana e peregrinou nos vales de Gerar. 18 E cavaram novamente os poços de água que os servos de seu pai Abraão tinham cavado, e que os filisteus tinham fechado depois da morte de seu pai Abraão; e ele os chamou pelos nomes que seu pai Abraão lhes dera. 19 E os servos de Isaque cavaram um poço no vale, e acharam água viva; e os pastores de Gerar contenderam com os pastores de Isaque, dizendo: A água é nossa; e Isaque chamou o nome do poço de Perversidade. porque eles foram perversos conosco. 20 E cavaram um segundo poço, e lutaram por ele também, e ele o chamou de “Inimizade”. E ele se levantou dali e eles cavaram outro poço, e por isso eles não se esforçaram, e ele chamou o nome dele de “Quarto”, e Isaque disse: “Agora o Senhor nos deu espaço, e nos multiplicamos na terra”. 21 E subiu dali ao Poço do Juramento no primeiro ano da primeira semana, no quadragésimo quarto jubileu. 22 E o Senhor lhe apareceu naquela noite, na lua nova do primeiro mês, e disse-lhe: Eu sou o Deus de teu pai Abraão; não temas, porque eu sou contigo, e te abençoarei, e certamente multiplicarei a tua descendência como a areia da terra, por amor do meu servo Abraão. 23 E ele construiu ali um altar, que seu pai Abraão tinha construído primeiro, e invocou o nome do Senhor, e ofereceu sacrifícios ao Deus de seu pai Abraão. 24 E cavaram um poço e encontraram água viva. 25 E os servos de Isaque cavaram outro poço e não o fizeram. encontraram água, e foram e disseram a Isaque que não tinham encontrado água, e Isaque disse: “Jurei hoje aos filisteus, e esta coisa nos foi anunciada”. 26 E chamou aquele lugar de Poço do Juramento, porque ali havia jurado a Abimeleque, e a seu amigo Auzate, e a Ficol, o prefeito de seu exército. 27 E Isaque soube naquele dia que, sob coação, lhes havia jurado fazer paz com eles. 28 Naquele dia,

Isaque amaldiçoou os filisteus e disse: “Malditos sejam os filisteus no dia da ira e da indignação do meio de todas as nações; que Deus os torne objeto de escárnio, maldição e objeto de ira e indignação nas mãos dos pecadores, as nações, e nas mãos dos kittim. 29 E quem escapar da espada do inimigo e dos Kittim, que a nação justa extermine em julgamento de debaixo do céu, pois eles serão os inimigos, e inimigos dos meus filhos, por todas as suas gerações na terra. 30 E nenhum remanescente será deixado para eles, nem um que será salvo no dia da ira do julgamento, para destruição, e extermínio, e expulsão da terra é toda a semente dos filisteus [reservada], e não haverá mais para estes Caftorim um nome ou uma semente na terra. 31 Pois embora ele suba ao céu, de lá ele será derrubado, e embora ele se faça forte na terra, de lá ele será arrastado para fora, e embora ele se esconda entre as nações, mesmo de lá ele será exterminado, e embora ele desça ao Sheol, lá também será grande sua condenação, e lá também ele não terá paz. 32 E se ele for para o cativeiro, pelas mãos daqueles que procuram sua vida, eles o matarão no caminho, e nem nome nem semente serão deixados para ele em toda a terra, pois ele partirá em uma maldição contínua. 33 E assim está escrito e gravado a respeito dele nas tábuas celestiais, para fazer com ele no Dia do Juízo, para que ele possa ser extirpado da terra.

CAPÍTULO 25

1 E no segundo ano desta semana, neste jubileu, Rebeca chamou seu filho Jacó e falou-lhe, dizendo: “Meu filho, não tome para si uma esposa das filhas de Canaã, como seu irmão Esaú, que tomou para si duas esposas das filhas de Canaã, e eles amarguraram minha alma com todas as suas ações impuras, porque todas as suas ações são fornicção e luxúria, e não há justiça neles, porque [as suas ações] são más. 2 E eu, meu filho, te amo profundamente, e meu coração e minha afeição te abençoam a cada hora do dia e vigília da noite. 3 Agora, pois, meu filho, ouve a minha voz, e faz a vontade de tua mãe, e não tomes para ti mulher dentre as filhas desta terra, mas somente da casa de meu pai e dos parentes de meu pai; tomarás mulher da casa de meu pai, e o Deus Altíssimo te abençoará, e teus filhos serão uma geração justa e uma semente

santa. 4 Então Jacó falou a Rebeca, sua mãe, e disse-lhe: Eis que, mãe, estou com nove semanas. de anos de idade, e não conheci nem toquei em mulher alguma, nem me desposei com nenhuma, nem sequer penso em tomar para mim uma esposa das filhas de Canaã. 5 Pois eu me lembro, mãe, das palavras de nosso pai Abraão, pois ele me ordenou que não tomasse esposa dentre as filhas de Canaã, mas que tomasse para mim uma esposa da descendência da casa de meu pai e dentre meus parentes. 6 Ouvi dizer que Labão, teu irmão, teve filhas, e decidi escolher uma delas como esposa. 7 E por esta razão eu me guardei em meu espírito para não pecar e não me corromper em todos os meus caminhos, durante todos os dias da minha vida, pois com relação à luxúria e à fornicção, meu pai Abraão me deu muitos mandamentos. 8 E, apesar de tudo o que ele me ordenou, nestes vinte e dois anos meu irmão tem contendido comigo, e falado freqüentemente comigo, e dito: Meu irmão, toma uma irmã das minhas duas mulheres para ser tua esposa; mas eu recuso fazer como ele tem feito. 9 Juro-te, mãe, que em todos os dias da minha vida não tomarei para mim mulher dentre as filhas da descendência de Canaã, nem agirei tão perversamente como fez meu irmão. 10 Não temas, mãe; fica certa de que farei a tua vontade, andarei na retidão e não corrompere os meus caminhos para sempre.” 11 E imediatamente ela levantou o rosto ao céu, e estendeu os dedos das mãos, e abriu a boca, e bendisse ao Deus Altíssimo, que havia criado os céus e a terra, e lhe deu graças e louvor. 12 E ela disse: Bendito seja o Senhor Deus, e bendito seja o seu santo nome para todo o sempre, que me deu Jacó como um filho puro e uma semente santa; porque ele é teu, e a sua semente será tua continuamente e por todas as gerações para todo o sempre. 13 Abençoa-o, Senhor, e põe na minha boca a bênção da justiça, para que eu o abençoe.” 14 E naquela hora, quando o Espírito de justiça descendeu em sua boca, ela colocou ambas as mãos sobre a cabeça de Jacó e disse: 15 “Bendito és Tu, Senhor da justiça e Deus das eras. E que Ele te abençoe além de todas as gerações dos homens. Que Ele te dê, meu filho, o caminho da justiça e revele a justiça à tua semente. 16 E que Ele faça teus filhos muitos durante a tua vida, e que eles surjam de acordo com o número dos meses do ano. E que seus filhos se tornem muitos e

grandes além das estrelas dos céus, e seus números sejam mais do que a areia do mar. 17 E que Ele lhes dê esta terra excelente — como Ele disse que daria a Abraão e à sua semente depois dele para sempre — e que eles a mantenham como uma possessão para sempre. 18 E que eu possa ver [nascer] para você, meu filho, filhos abençoados durante a minha vida, e uma semente abençoada e santa que toda a sua semente seja. 19 E como você refrescou o espírito de sua mãe durante a minha vida, o ventre daquela que te deu à luz te abençoa, e meus seios te abençoam, e minha boca e minha língua te louvam grandemente. 20 Aumenta e espalha-te sobre a terra, e que a tua semente seja perfeita na alegria dos céus e da terra para sempre; e que a tua semente se regozije, e no grande dia da paz tenha paz. 21 E que o teu nome e a tua semente durem por todas as eras, e que o Deus Altíssimo seja o seu Deus, e que o Deus da justiça habite com eles, e por eles seja construído o seu santuário por todas as eras. 22 Bendito aquele que te abençoa, e maldita seja toda a carne que te amaldiçoar falsamente. 23 E ela o beijou e disse-lhe: “Que o Senhor do mundo te ame assim como o coração de tua mãe e sua afeição se alegram em ti e te abençoam.” E ela parou de abençoar.

CAPÍTULO 26

1 No sétimo ano desta semana, Isaque chamou Esaú, seu filho mais velho, e disse-lhe: Estou velho, meu filho, e eis que meus olhos estão escurecendo, e não sei o dia da minha morte. 2 Agora, pois, tome suas armas de caça, sua aljava e seu arco, e saia ao campo, e cace e pegue-me [caça], meu filho, e faça-me uma comida saborosa, como minha alma ama, e traga-a para mim, para que eu coma, e para que minha alma o abençoe antes que eu morra. 3 Mas Rebeca ouviu Isaque falando com Esaú. 4 E Esaú saiu cedo ao campo para caçar, apanhar e levar para casa, para seu pai. 5 Então Rebeca chamou seu filho Jacó e lhe disse: “Ouvi seu pai Isaque falar com seu irmão Esaú, dizendo: Caça-me, faze-me um guisado saboroso e traze-mo, para que eu coma e te abençoe diante do Senhor, antes que eu morra. 6 Agora, pois, meu filho, ouve a minha voz naquilo que te ordeno: vai ao teu rebanho, e traze-me dois bons cabritos, e eu farei deles um guisado saboroso para teu pai, como

ele gosta, e tu o levarás a teu pai, para que ele coma e te abençoe diante do Senhor, antes que morra, e para que tu sejas abençoado. 7 Então Jacó disse a Rebeca, sua mãe: “Mãe, não negarei nada que meu pai coma e que lhe agrade; somente temo, minha mãe, que ele reconheça minha voz e deseje me tocar. 8 E você sabe que eu sou liso, e meu irmão Esaú é peludo, e eu aparecerei aos seus olhos como um malfeitor, e farei uma ação que ele não me ordenou, e ele ficará irado comigo, e eu trarei uma maldição sobre mim, e não uma bênção. 9 Então, sua mãe Rebeca lhe disse: “Caia sobre mim a tua maldição, meu filho; somente ouve a minha voz”. 10 E Jacó obedeceu à voz de sua mãe Rebeca, e foi, e tomou dois bons e gordos cabritos, e os trouxe a sua mãe, e sua mãe os preparou [a comida saborosa] como ele gostava. 11 E Rebeca tomou as vestes atraentes de seu filho mais velho, Esaú, que estava com ela em casa, e vestiu seu filho mais novo, Jacó, e colocou as peles dos cabritos em suas mãos e nas partes expostas de seu pescoço. 12 E ela entregou a carne e o pão que havia preparado nas mãos de seu filho Jacó. 13 E Jacó foi até seu pai e disse: “Eu sou teu filho: fiz conforme me ordenaste. Levanta-te, senta-te e come do que apanhei, pai, para que tua alma me abençoe.” 14 E Isaque disse ao seu filho: Como encontraste [caça] tão depressa, meu filho? 15 E Jacó disse: Porque [o Senhor] teu Deus me fez encontrá-lo. 16 E Isaque lhe disse: “Aproxima-te, meu filho, para que eu te apalpe, se és meu filho Esaú ou não”. 17 E Jacó chegou-se a seu pai Isaque, e apalpou-o, e disse: 18 “A voz é a voz de Jacó, mas as mãos são as mãos de Esaú”, e ele não o discerniu, porque era uma dispensação do Céu para remover seu poder de percepção, e Isaque não discerniu, pois suas mãos eram tão peludas quanto as de [seu irmão] Esaú, de modo que ele o abençoou. 19 E ele disse: “Você é meu filho Esaú?” E ele disse: “Eu sou seu filho”, e ele disse: “Traga-o para perto de mim, para que eu possa comer do que você pegou, meu filho, para que minha alma o abençoe”. 20 E ele trouxe [a comida] para perto dele, e ele comeu, e trouxe-lhe vinho, e ele bebeu. 21 Então seu pai Isaque lhe disse: “Aproxima-te e beija-me, meu filho”. E ele se aproximou e o beijou. 22 E ele sentiu o cheiro de suas vestes, e o abençoou, e disse: “Eis que o cheiro de meu filho é como o cheiro de um campo [cheio] que o Senhor abençoou. 23 E

que o Senhor te dê do orvalho dos céus e do orvalho da terra, e abundância de milho e óleo: Que as nações te sirvam || E os povos se curvem a ti. 24 Sê senhor sobre teus irmãos || E que os filhos de tua mãe se curvem a ti; E que todas as bênçãos com as quais o Senhor me abençoou e abençoou meu pai Abraão || Sejam transmitidas a ti e à tua semente para sempre. Maldito é aquele que te amaldiçoar, || E bendito é aquele que te abençoe.” 25 E aconteceu que assim que Isaque acabou de abençoar seu filho Jacó e Jacó saiu de seu pai Isaque, ele se escondeu, e seu irmão Esaú voltou de sua caçada. 26 E ele também fez uma comida saborosa, e a trouxe a seu pai, e disse a seu pai: “Levante-se, meu pai, e coma da minha caça, para que sua alma me abençoe”. 27 E seu pai Isaque lhe disse: “Quem és tu?” E ele lhe disse: “Eu sou teu primogênito, teu filho Esaú; fiz como me ordenaste.” 28 E Isaque ficou muito surpreso, e disse: “Quem é aquele que caçou, e pegou, e trouxe [o] para mim? E eu comi de tudo antes que você viesse e o abençoei: [e] ele será abençoado, e toda a sua semente para sempre.” 29 E aconteceu que, quando Esaú ouviu as palavras de seu pai Isaque, clamou com um clamor muito grande e amargo, e disse a seu pai: Abençoa-me também a mim, pai! 30 E ele lhe disse: Teu irmão veio com dolo, e tirou a tua bênção. E ele disse: Agora sei por que seu nome é Jacó: eis que ele me suplantou estas duas vezes; tirou-me o direito de primogenitura, e agora tirou-me a bênção. 31 E ele disse: “Você não reservou uma bênção para mim, pai?” E Isaque respondeu e disse a Esaú: “Eis que eu o fiz seu senhor, e dei todos os seus irmãos a ele por servos, e o fortaleci com bastante milho, vinho e óleo: e agora o que farei por você, meu filho?” 32 E Esaú disse a seu pai Isaque: “Você tem apenas uma bênção, ó pai? Abençoe-me, [mesmo] a mim também, pai!” E Esaú levantou a voz e chorou. 33 E Isaque respondeu e disse-lhe: “Eis que a tua habitação estará longe do orvalho da terra, e longe do orvalho dos céus de cima. 34 E viverás pela tua espada, e servirás a teu irmão. E acontecerá que quando te tornares grande, e sacudires o seu jugo do teu pescoço, pecarás completamente até à morte, e a tua semente será arrancada de debaixo do céu.” 35 E Esaú continuou a ameaçar Jacó por causa da bênção com que seu pai o abençoou, e disse em seu coração: “Que venham agora os dias de

luto por meu pai, para que eu possa matar meu irmão Jacó.”

CAPÍTULO 27

1 E as palavras de seu filho mais velho, Esaú, foram ditas a Rebeca num sonho; e Rebeca mandou chamar seu filho mais novo, Jacó, e disse-lhe: 2 “Eis que teu irmão Esaú se vingará de ti, para te matar. 3 Agora, pois, meu filho, ouve a minha voz, levanta-te e foge para meu irmão Labão, em Harã, e fica com ele alguns dias, até que a ira de teu irmão passe, e ele retire de ti a sua ira, e se esqueça de tudo o que fizeste; então enviarei e te buscarei de lá. 4 E Jacó disse: Não tenho medo; se ele quiser matar-me, eu o matarei. 5 Mas ela lhe disse: “Não me deixes privada de meus dois filhos num só dia”. 6 E Jacó disse a sua mãe Rebeca: Eis que tu sabes que meu pai envelheceu e não vê, porque seus olhos estão embotados; e se eu o deixar, será mau aos seus olhos, porque eu o deixarei e me afastarei de ti; e meu pai ficará irado e me amaldiçoará. Eu não irei; quando ele me enviar, somente então irei.” 7 Então Rebeca disse a Jacó: “Entrarei e falarei com ele, e ele te deixará ir”. 8 E Rebeca entrou e disse a Isaque: “Eu detesto a minha vida por causa das duas filhas de Hete, que Esaú tomou para si como esposas; e se Jacó tomar uma esposa dentre as filhas da terra como estas, para que mais propósito eu vivo? Pois as filhas de Canaã são más.” 9 E Isaque chamou Jacó, e o abençoou, e o admoestou, e disse-lhe: 10 “Não tome para você uma esposa de nenhuma das filhas de Canaã; levante-se e vá para a Mesopotâmia, à casa de Betuel, pai de sua mãe, e tome para você uma esposa de lá, uma das filhas de Labão, irmão de sua mãe. 11 E que Deus Todo-Poderoso te abençoe, e te aumente e multiplique, para que te tornes uma companhia de nações, e te dê as bênçãos de meu pai Abraão — a ti e à tua semente depois de ti — para que possas herdar a terra das tuas peregrinações e toda a terra que Deus deu a Abraão. Vai, meu filho, em paz.” 12 Então Isaque despediu Jacó, e ele foi à Mesopotâmia, a Labão, filho de Betuel, o arameu, irmão de Rebeca, mãe de Jacó. 13 E aconteceu que, depois que Jacó se levantou para ir à Mesopotâmia, o espírito de Rebeca se afligiu por seu filho, e ela chorou. 14 E disse Isaque a Rebeca: Minha irmã, não chores por causa do meu filho Jacó, porque ele vai em paz e em paz

voltará. 15 O Deus Altíssimo o preservará de todo o mal e estará com ele, pois não o abandonará por todos os seus dias. 16 porque sei que os seus caminhos prosperarão em todas as coisas por onde quer que ele vá, até que ele retorne para nós em paz e o vejamos em paz. 17 Não temas por ele, minha irmã, porque ele está no caminho reto e é um homem perfeito; é fiel e não perecerá. Não chores.” 18 E Isaque consolou Rebeca por causa de seu filho Jacó e o abençoou. 19 E Jacó saiu do Poço do Juramento para ir a Harã no primeiro ano da segunda semana, no quadragésimo quarto jubileu, e chegou a Luz, nas montanhas, isto é, Betel, na lua nova do primeiro mês desta semana, e chegou ao lugar à tarde e desviou-se do caminho para o oeste da estrada naquela noite; e dormiu ali, pois o sol já se havia posto. 20 E tomou uma das pedras daquele lugar e colocou-a [à sua cabeceira] debaixo da árvore, e ele estava viajando sozinho, e ele dormia. 21 E sonhou naquela noite, e eis que uma escada estava posta na terra, e o seu topo tocava no céu; e eis que os anjos do Senhor subiam e desciam por ela; e eis que o Senhor estava em pé sobre ela. 22 E falou a Jacó, e disse: Eu sou o Senhor, Deus de teu pai Abraão, e Deus de Isaque; esta terra em que dormes, eu a darei a ti e à tua descendência depois de ti. 23 E a tua semente será como o pó da terra, e multiplicar-te-ás para o ocidente e para o oriente, para o norte e para o sul; e em ti e na tua semente serão benditas todas as famílias das nações. 24 E eis que estarei contigo, e te guardarei por onde quer que andares, e te trarei de volta a esta terra em paz, porque não te deixarei até que faça tudo o que te disse. 25 E Jacó despertou do seu sono, e disse: Verdadeiramente este lugar é a casa do Senhor, e eu não o sabia. E ele teve medo e disse: Este lugar é terrível, que não é outro senão a casa de Deus, e esta é a porta do céu. 26 E Jacó levantou-se cedo pela manhã e tomou a pedra que ele tinha colocado sob sua cabeça e a colocou como um pilar para um sinal, e ele derramou óleo no topo dela. E ele chamou o nome daquele lugar Betel, mas o nome do lugar era Luz no início. 27 E Jacó fez um voto ao Senhor, dizendo: Se o Senhor estiver comigo, e me guardar nesta viagem que faço, e me der pão para comer e vestes para vestir, e eu voltar em paz para a casa de meu pai, então o Senhor será meu Deus, e esta pedra que levantei como coluna para sinal neste lugar será a

casa do Senhor, e de tudo quanto me deres, eu te darei o dízimo, meu Deus.

CAPÍTULO 28

1 E ele foi em sua jornada, e chegou à terra do oriente, a Labão, irmão de Rebeca, e ele estava com ele, e o serviu por sua filha Raquel [por] uma semana. 2 E no primeiro ano da terceira semana, ele lhe disse: “Dá-me minha mulher, pela qual te servi sete anos”; e Labão disse a Jacó: “Eu te darei tua mulher”. 3 E Labão fez um banquete, e tomou sua filha mais velha, Lia, e deu-a a Jacó por esposa, e deu-lhe sua serva Zilpa por serva; e Jacó não sabia, porque pensava que ela era Raquel. 4 E ele entrou até ela, e eis que ela era Lia; e Jacó ficou irado com Labão, e disse-lhe: “Por que agiste assim comigo? Não te servi eu por Raquel e não por Lia? Por que me fizeste mal? Toma tua filha, e eu irei, pois me fizeste mal.” 5 Pois Jacó amava mais a Raquel do que a Lia, porque os olhos de Lia eram fracos, mas sua aparência era muito atraente; porém Raquel tinha belos olhos e uma aparência bonita e muito atraente. 6 Então Labão disse a Jacó: “Não se faz assim em nossa terra, dar o mais novo antes do mais velho”. E não é justo fazer isto, porque assim está ordenado e escrito nas tábuas celestiais. que ninguém deve dar sua filha mais nova antes da mais velha — mas que ele dê primeiro a mais velha e depois dela a mais nova — e o homem que faz isso, eles colocam culpa contra ele no céu, e ninguém é justo que faz tal coisa, porque esta ação é má diante do Senhor. 7 E ordena aos filhos de Israel que não façam tal coisa; que não tomem nem deem a mais nova antes de darem a mais velha, porque é muito perverso. 8 Então Labão disse a Jacó: “Passem os sete dias da festa deste, e eu te darei Raquel, para que me sirvas ainda outros sete anos, e apascentes as minhas ovelhas, como fizeste na semana passada.” 9 E no dia em que se passaram os sete dias da festa de Lia, Labão deu Raquel a Jacó, para que o servisse outros sete anos, e deu a Raquel Bila, irmã de Zilpa, como serva. 10 E serviu ainda outros sete anos por Raquel, porque Léia lhe fora dada de graça. 11 E o Senhor abriu o ventre de Lia, e ela concebeu e deu à luz um filho a Jacó, e ele chamou seu nome de Rúben, no décimo quarto dia do nono mês, no primeiro ano da terceira semana. 12

Mas o ventre de Raquel estava fechado, porque o Senhor viu que Lia era odiada e Raquel amada. 13 E Jacó tomou novamente a Lia, e ela concebeu, e deu à luz a Jacó um segundo filho, e ele o chamou de Simeão, no vigésimo primeiro dia do décimo mês, e no terceiro ano desta semana. 14 E Jacó tomou novamente a Lia, e ela concebeu e lhe deu um terceiro filho, e ele o chamou de Levi, na lua nova do primeiro mês, no sexto ano desta semana. 15 E Jacó entrou novamente com ela, e ela concebeu, e lhe deu um quarto filho, e ele o chamou de Judá, no décimo quinto dia do terceiro mês, no primeiro ano da quarta semana. 16 E por conta de tudo isso, Raquel invejou Lia, pois ela não dava à luz, e ela disse a Jacó: “Dá-me filhos”; e Jacó disse: “Retive de ti os frutos do teu ventre? Abandonei-te?” 17 E quando Raquel viu que Lia dera à luz quatro filhos a Jacó — Rúben, Simeão, Levi e Judá — ela lhe disse: “Entre para minha serva Bila, e ela conceberá e me dará um filho”. 18 E ele entrou a ela, e ela concebeu, e lhe deu um filho, e ele o chamou de Dã, no nono dia do sexto mês, no sexto ano da terceira semana. 19 Jacó tornou a ter relações com Bila pela segunda vez, e ela concebeu e deu à luz outro filho a Jacó, e Raquel chamou-o Naftali, no quinto dia do sétimo mês, no segundo ano da quarta semana. 20 E quando Lia viu que havia se tornado estéril e não dava à luz, ela a invejou e também deu sua serva Zilpa a Jacó para ser sua esposa, e ela concebeu e deu à luz um filho, e Lia o chamou pelo nome de Gade, no décimo segundo dia do oitavo mês, no terceiro ano da quarta semana. 21 E ele entrou outra vez com ela, e ela concebeu, e lhe deu um segundo filho; e Lia chamou-o Aser, no segundo dia do décimo primeiro mês, no quinto ano da quarta semana. 22 E Jacó conheceu Lia, e ela concebeu e deu à luz um filho, e chamou-o Issacar, no quarto dia do quinto mês, no quarto ano da quarta semana; e deu-o a uma ama. 23 E Jacó tornou a ter relações com ela, e ela concebeu, e deu à luz dois [filhos], um filho e uma filha; e chamou o nome do filho Zebulom, e o nome da filha Diná, no sétimo dia do sétimo mês, no sexto ano da quarta semana. 24 E o Senhor foi gracioso para com Raquel, e abriu-lhe o ventre, e ela concebeu, e deu à luz um filho, e chamou-o José, na lua nova do quarto mês, no sexto ano, naquela quarta semana. 25 E nos dias em que José nasceu, Jacó disse a Labão: “Dá-me minhas mulheres e meus

filhos, e deixa-me ir a meu pai Isaque, e deixa-me construir uma casa para mim, pois completei os anos em que te servi por tuas duas filhas, e irei à casa de meu pai”. 26 Então Labão disse a Jacó: “Fique comigo pelo seu salário , e pastoreie meu rebanho novamente para mim, e receba seu salário”. 27 E eles concordaram entre si que ele lhe daria como salário os cordeiros e os cabritos que nascessem pretos, malhados e brancos ; [estes] seriam seu salário. 28 E todas as ovelhas trazidas eram malhadas, salpicadas, pretas e de várias cores, e trouxeram novamente cordeiros semelhantes a eles; e todos os que eram manchados eram de Jacó, e os que não eram, eram de Labão. 29 E os bens de Jacó se multiplicaram grandemente, e ele possuiu bois, ovelhas , jumentos, camelos, servos e servas. 30 E Labão e seus filhos invejaram Jacó, e Labão tomou de volta suas ovelhas, e ele o observou com má intenção.

CAPÍTULO 29

1 E aconteceu que, quando Raquel deu à luz José, Labão foi tosquiar suas ovelhas, pois estavam distantes dele três dias de jornada. 2 E Jacó viu que Labão ia tosquiar suas ovelhas, e chamou Lia e Raquel, e falou-lhes gentilmente que deveriam ir com ele para a terra de Canaã. 3 Pois ele lhes contou como tinha visto tudo em sonho, até mesmo tudo o que lhe havia dito, que deveria retornar à casa de seu pai. E eles disseram: “A todo lugar aonde você for, iremos com você”. 4 E Jacó abençoou o Deus de seu pai Isaque, e o Deus de Abraão, pai de seu pai, e ele se levantou e montou em suas mulheres e seus filhos, e tomou todos os seus bens e atravessou o rio, e chegou à terra de Gileade, e Jacó se escondeu sua intenção de Labão e não lhe contou. 5 E no sétimo ano da quarta semana Jacó voltou [seu rosto] para Gileade no primeiro mês, no vigésimo primeiro. E Labão o perseguiu e alcançou Jacó na montanha de Gileade no terceiro mês, no décimo terceiro. 6 E o Senhor não lhe permitiu fazer mal a Jacó, pois lhe apareceu em sonho à noite. E Labão falou a Jacó, 7 E no décimo quinto daqueles dias Jacó fez uma festa para Labão e para todos os que vieram com ele, e Jacó jurou a Labão naquele dia, e também a Jacó, que nenhum deles atravessaria o monte Gileade para o outro com maus propósitos. 8 E ele fez ali um montão para servir de testemunha; por

isso o nome daquele lugar é chamado “O Monte do Testemunho”, em homenagem a este montão. 9 Mas antes disso eles costumavam chamar a terra de Gileade de terra dos refains , pois era a terra dos refains, e os refains nasceram [ali]—gigantes cuja altura era de dez, nove, oito, [e] até sete côvados. 10 E a sua habitação foi desde a terra dos filhos de Amom até ao monte Hermom; e as sedes do seu reino foram Carnaim e Astarote, e Edrei, e Mîsûr, e Beon. 11 E o Senhor os destruiu por causa da maldade de suas ações, pois eram muito malévolos, e os amorreus habitaram em seu lugar, perversos e pecadores, e não há hoje povo que tenha trabalhado conforme a medida de todos os seus pecados, e eles não têm mais tempo de vida na terra. 12 Então Jacó despediu Labão, e ele partiu para a Mesopotâmia, a terra do oriente, e Jacó retornou à terra de Gileade. 13 E ele passou o Jaboque no nono mês, no décimo primeiro. E naquele dia seu irmão Esaú veio a ele, e ele se reconciliou com ele, e partiu dele para a terra de Seir, mas Jacó habitou em tendas. 14 E no primeiro ano da quinta semana deste jubileu ele atravessou o Jordão, e habitou além do Jordão, e pastoreou suas ovelhas do mar do monte para Bete-Seã, e para Dothan, e para a floresta de Akrabbim. 15 E enviou a seu pai Isaque todos os seus bens: roupas, e comida, e carne, e bebida, e leite, e manteiga, e queijo, e algumas tâmaras do vale; 16 e também a sua mãe Rebeca, quatro vezes por ano, entre os meses, entre a lavoura e a colheita, e entre o outono e a estação das chuvas, e entre o inverno e a primavera, à torre de Abraão. 17 Pois Isaque havia retornado do Poço do Juramento e subido à torre de seu pai Abraão, e habitou ali separado de seu filho Esaú. 18 Pois nos dias em que Jacó foi para a Mesopotâmia, Esaú tomou para si Maalate, filha de Ismael, por esposa, e reuniu todos os rebanhos de seu pai e de suas mulheres, e subiu e habitou no monte Seir, e deixou seu pai Isaque sozinho no Poço do Juramento. 19 E Isaque subiu do Poço do Juramento e habitou na torre de seu pai Abraão, nas montanhas de Hebrom. 20 E ali Jacó enviava tudo o que enviava a seu pai e a sua mãe de tempos em tempos, tudo o que eles necessitavam; e eles abençoavam Jacó de todo o coração e de toda a alma.

CAPÍTULO 30

1 E no primeiro ano da sexta semana ele subiu a Salém, ao oriente de Siquém, em paz, no quarto mês. 2 E ali levaram Diná, filha de Jacó, para a casa de Siquém, filho de Hamor, o heveu, príncipe da terra, e ele se deitou com ela e a contaminou, e ela era uma menina de doze anos. 3 E ele implorou a seu pai e seus irmãos que ela fosse dada a ele para ser [sua] esposa. E Jacó e seus filhos ficaram irados por causa dos homens de Siquém, pois eles tinham contaminado sua irmã Diná, e eles falaram com eles com má intenção, e lidaram enganosamente com eles, e os enganaram. 4 Então Simeão e Levi foram furtivamente a Siquém, e executaram julgamento sobre todos os homens de Siquém, e mataram todos os homens que encontraram ali, e não deixaram nenhum sobrevivente ali; eles mataram todos em tormentos porque tinham desonrado sua irmã Diná. 5 E não se torne a fazer, desde agora, que uma filha de Israel seja contaminada, porque está ordenado no céu contra elas o julgamento, para que destruam à espada todos os homens dos siquemitas, porque eles fizeram a vergonha em Israel. 6 E o Senhor os entregou nas mãos dos filhos de Jacó, para que os exterminassem à espada e executassem juízo sobre eles, e para que não se fizesse outra vez em Israel que uma virgem de Israel fosse contaminada. 7 E se houver algum homem em Israel que queira dar sua filha ou sua irmã a qualquer homem que seja da semente das nações, certamente morrerá, e o apedrejarão, porque fez vergonha em Israel; e queimarão a mulher no fogo, porque desonrou o nome da casa de seu pai, e ela será exterminada de Israel. 8 E não se achará adúltera, nem impureza alguma, em Israel, por todos os dias das gerações da terra, porque Israel é santo ao Senhor, e todo homem que o tiver contaminado certamente morrerá; apedrejá-lo-ão. 9 Pois assim está ordenado e escrito nas tábuas do céu a respeito de toda a descendência de Israel: Aquele que profanar [a lei] certamente morrerá, e será apedrejado. 10 E para esta lei não há limite de dias, nem perdão, nem expiação; mas o homem que tiver contaminado sua filha será exterminado do meio de todo o Israel, porque deu da sua semente a Moloque. e trabalhou impiamente para contaminá-lo. 11 E tu, Moisés, ordena aos filhos de Israel e exorta-os a que não deem as suas filhas às nações, e a que não tomem nenhuma das filhas das nações para seus filhos, porque

isto é abominável perante o Senhor. 12 Por esta razão, escrevi para vocês nas palavras da Lei todas as ações dos siquemitas, que eles fizeram contra Diná, e como os filhos de Jacó falaram, dizendo: “Não daremos nossa filha a um homem incircunciso, pois isso seria uma vergonha para nós”. 13 E é uma vergonha para Israel para aqueles que dão e para aqueles que tomam as filhas das nações, pois isso é impuro e abominável para Israel. 14 E Israel não estará livre dessa impureza se tiver uma mulher dentre as filhas das nações ou se tiver dado alguma de suas filhas a um homem que seja de qualquer das nações. 15 Porque haverá praga sobre praga, e maldição sobre maldição, e todo julgamento, e praga, e maldição virão [sobre ele] se ele fizer isto, ou esconder os seus olhos de aqueles que cometem impureza, ou aqueles que contaminam o santuário do Senhor, ou aqueles que profanam o seu santo nome, [pois] toda a nação será julgada juntamente por toda a impureza e profanação deste [homem]. 16 E não haverá acepção de pessoas, e não receber de suas mãos frutas, ofertas, holocaustos, gordura, nem fragrância de cheiro suave, para aceitá-los; e da mesma forma para todo homem ou mulher em Israel que profanar o santuário. 17 Por esta razão eu te ordenei, dizendo: “Testifique este testemunho a Israel: veja como os siquemitas e seus filhos se saíram, como foram entregues nas mãos dos dois filhos de Jacó, e eles os mataram sob torturas, e isso lhes foi [contado] como justiça, e está escrito para eles como justiça. 18 E a semente de Levi foi escolhida para o sacerdócio e para serem levitas, para que ministrassem perante o Senhor, como nós, continuamente, e para que Levi e seus filhos fossem abençoados para sempre, pois ele foi zeloso em executar a justiça, o julgamento e a vingança sobre todos os que se levantaram contra Israel. 19 E assim eles inscreveram como testemunho a seu favor nas tábuas celestiais a bênção e a justiça diante do Deus de todos; 20 e nos lembramos da justiça que o homem cumpriu durante sua vida, em todos os períodos do ano; até mil gerações eles [ainda] registrarão isso, e isso virá a ele e a seus descendentes depois dele, e ele foi registrado nas tábuas celestiais como um amigo e um homem justo. 21 Eu te escrevi todo este relato e te ordenei que dissesses aos filhos de Israel que não cometessem pecado, nem transgredissem as ordenanças, nem

quebrassem a aliança que foi ordenada para eles, mas que a cumprissem e fossem registrados como amigos. 22 Mas se eles transgredirem e praticarem a impureza de qualquer maneira, serão inscritos nas tábuas celestiais como adversários e serão eliminados do Livro da Vida. e serão inscritos no livro daqueles que serão destruídos e com aqueles que serão exterminados da terra. 23 E no dia em que os filhos de Jacó mataram Siquém, foi escrito em seu favor no Céu que eles haviam praticado a justiça, a retidão e a vingança contra os pecadores, e foi escrito como uma bênção. 24 E trouxeram sua irmã Diná da casa de Siquém, e levaram cativo tudo o que havia em Siquém: suas ovelhas, seus bois, seus jumentos, e todas as suas riquezas, e todos os seus rebanhos; e trouxeram tudo a seu pai Jacó. 25 E ele os repreendeu porque tinham passado a cidade ao fio da espada, pois temia os que habitavam na terra, os cananeus e os perizeus. 26 E o temor do Senhor estava sobre todas as cidades que estavam ao redor de Siquém, e elas não se levantaram para perseguir os filhos de Jacó, porque o terror havia caído sobre elas.

CAPÍTULO 31

1 E na lua nova do mês, Jacó falou a todo o povo de sua casa, dizendo: Purificai-vos, trocai de vestes, e levantemo-nos, e subamos a Betel, onde lhe fiz um voto no dia em que fugi da face de meu irmão Esaú, porque ele esteve comigo e me trouxe a esta terra em paz, e tirou os deuses estranhos que estão no meio de vós. 2 E eles entregaram os deuses estranhos, e o que estava em suas orelhas e o que estava em seus pescoços, e os ídolos que Raquel roubou de seu pai Labão, ela deu totalmente a Jacó. E ele os queimou e os quebrou em pedaços, e os destruiu, e os escondeu debaixo de um carvalho que está na terra de Siquém. 3 E ele subiu na lua nova do sétimo mês para Betel. E ele construiu um altar no lugar onde ele tinha dormido, e ele levantou uma coluna lá, e ele enviou uma mensagem para seu pai Isaac para vir a ele para seu sacrifício, e para sua mãe Rebeca. 4 Então disse Isaque: “Deixe meu filho Jacó vir, e deixe-me vê-lo antes que eu morra”. 5 E Jacó foi até seu pai Isaque e sua mãe Rebeca, na casa de seu pai Abraão, e levou consigo dois de seus filhos, Levi e Judá, e veio até seu pai Isaque e

sua mãe Rebeca. 6 E Rebeca saiu da torre para a frente dela para beijar Jacó e abraçá-lo, pois seu espírito havia se reavivado quando ouviu: “Eis que seu filho Jacó chegou!” E ela o beijou. 7 E ela viu seus dois filhos, e os reconheceu, e disse-lhe: “Estes são teus filhos, meu filho?” E ela os abraçou, e os beijou, e os abençoou, dizendo: “Em ti a semente de Abraão se tornará ilustre, e tu serás uma bênção na terra.” 8 E Jacó foi até seu pai Isaque, no quarto onde ele estava deitado, e seus dois filhos estavam com ele, e ele tomou a mão de seu pai, e abaixando-se, beijou-o, e Isaque agarrou-se ao pescoço de seu filho Jacó e chorou em seu pescoço. 9 E a escuridão deixou os olhos de Isaque, e ele viu os dois filhos de Jacó, Levi e Judá, e disse: “Estes são teus filhos, meu filho ? Porque eles são como tu.” 10 E ele lhe disse que eles eram verdadeiramente seus filhos: “E tu verdadeiramente viste que eles são verdadeiramente meus filhos.” 11 E eles se aproximaram dele, e ele se virou, beijou-os e abraçou-os a ambos. 12 Então o espírito de profecia desceu à sua boca, e ele tomou Levi pela mão direita e Judá pela esquerda. 13 E ele se voltou primeiro para Levi, e começou a abençoá-lo primeiro, e disse-lhe: “Que o Deus de todos, o próprio Senhor de todas as eras, || abençoe você e seus filhos por todas as eras. 14 E que o Senhor dê grandeza e grande glória a ti e à tua semente, || E faça com que tu e a tua semente, dentre toda a carne, se aproximem Dele || Para servirem no Seu santuário como mensageiros da presença e como os santos. [Mesmo] como eles, que a semente de teus filhos seja para glória, e grandeza, e santidade, || E que Ele os faça grandes para todas as eras. 15 E eles serão príncipes e juízes, || E chefes de toda a semente dos filhos de Jacó; Eles falarão a palavra do Senhor em justiça, || E julgarão todos os Seus juízos em justiça. E declararão os Meus caminhos a Jacó, || E as Minhas veredas a Israel. A bênção do Senhor será dada em suas bocas || Para abençoar toda a semente do amado. 16 Tua mãe te chamou Levi, || E com justiça te chamou; Tu te unirás ao Senhor, || E serás companheiro de todos os filhos de Jacó; Seja a sua mesa a tua || E tu e os teus filhos comerão dela; E seja a tua mesa farta por todas as gerações, || E não faltará o teu pão por todas as eras. 17 E caiam diante de ti todos os que te odeiam, || E sejam exterminados e pereçam todos os teus

adversários; E bendito seja aquele que te abençoar || E amaldiçoada seja toda nação que te amaldiçoar. 18 E a Judá disse: Que o Senhor te dê força e poder || Para pisotear todos os que te odeiam; Serás príncipe, tu e um dos teus filhos, || Sobre os filhos de Jacó; Que o teu nome e o nome dos teus filhos || Saia e percorra todas as terras e regiões. Então as nações temerão diante de ti, || E todas as nações [[[ou](#) povos]] tremerão. 19 Em ti estará o socorro de Jacó, || E em ti se encontrará a salvação de Israel. 20 E quando te assentares no trono da honra da tua justiça, || Haverá grande paz para toda a semente dos filhos do amado, || E aquele que te abençoar será abençoado; E todos os que te odeiam, e te afligem, e te amaldiçoam || Serão arrancados e destruídos da terra e amaldiçoados.” 21 E, virando-se, beijou-o outra vez e abraçou-o, e grandemente se alegrou, porque tinha visto os filhos de seu filho Jacó em extrema verdade. 22 E ele saiu de entre seus pés e prostrou-se e o adorou. E ele os abençoou. E [Jacó] descansou ali com seu pai Isaque naquela noite, e eles comeram e beberam com alegria. 23 E fez dormir os dois filhos de Jacó, um à sua direita e o outro à sua esquerda, e isso lhe foi imputado como justiça. 24 E Jacó contou tudo a seu pai durante a noite, como o Senhor lhe havia mostrado grande misericórdia, e como o havia prosperado em todos os seus caminhos e o protegido de todo o mal. 25 E Isaque bendisse ao Deus de seu pai Abraão, que não retirou a sua misericórdia e a sua justiça dos filhos de seu servo Isaque. 26 E pela manhã, Jacó contou a seu pai Isaque o voto que fizera ao Senhor, e a visão que tivera, e que havia construído um altar, e que tudo estava pronto para que o sacrifício fosse feito diante do Senhor, como ele havia prometido, e que ele tinha vindo para colocá-lo sobre um jumento. 27 E Isaque disse a seu filho Jacó: “Não posso ir contigo, porque estou velho e não posso suportar o caminho: vai, meu filho, em paz, porque hoje tenho cento e sessenta e cinco anos [de idade]; não posso mais viajar. Põe tua mãe [em cima de um jumento] e deixa-a ir contigo. 28 E eu sei, meu filho, que você veio por minha causa, e que este dia seja abençoado em que você me viu vivo, e eu também vi você, meu filho. 29 Que você prospere e cumpra o voto que fez, e não adie seu voto, pois você será chamado a prestar contas quanto ao voto . Agora, portanto,

certifique-se de cumpri-lo, e que Ele se agrade de quem fez todas as coisas, a quem você fez o voto.” 30 E disse a Rebeca: Vai com teu filho Jacó; e Rebeca foi com seu filho Jacó, e Débora com ela, e chegaram a Betel. 31 E Jacó lembrou-se da oração com que seu pai o havia abençoado e a seus dois filhos, Levi e Judá, e alegrou-se e bendisse o Deus de seus pais Abraão e Isaque. 32 E ele disse: “Agora sei que tenho uma esperança contínua, e meus filhos também, diante do Deus de todos”; e assim é ordenado a respeito dos dois; e eles registram isso como um testemunho perpétuo para eles nas tábuas celestiais como Isaque os abençoou.

CAPÍTULO 32

1 E ele passou aquela noite em Betel, e Levi sonhou que o tinham ordenado e feito sacerdote do Deus Altíssimo, ele e seus filhos para sempre; e ele acordou do seu sono e louvou ao Senhor. 2 E Jacó levantou-se cedo na manhã do dia catorze daquele mês, e deu o dízimo de tudo o que veio com ele, tanto dos homens como do gado, tanto do ouro como de todos os vasos e vestes; sim, ele deu o dízimo de tudo. 3 E naqueles dias Raquel engravidou de seu filho Benjamim. E Jacó contou seus filhos dele para cima e Levi caiu na porção do Senhor, e seu pai o vestiu com as vestes do sacerdócio e encheu suas mãos. 4 E no dia quinze deste mês, ele trouxe ao altar catorze bois dentre os animais domésticos, e vinte e oito carneiros, e quarenta e nove ovelhas, e sete cordeiros, e vinte e um cabritos como holocausto sobre o altar do sacrifício, agradável e de cheiro suave diante de Deus. 5 Esta foi a sua oferta, em consequência do voto que fizera de que daria o dízimo, juntamente com as suas ofertas de frutas e as suas libações. 6 E, quando o fogo o consumiu, queimou incenso no fogo sobre o fogo, e como oferta de gratidão dois bois, quatro carneiros, quatro ovelhas, quatro bodes, duas ovelhas de um ano e dois cabritos; e assim fez diariamente durante sete dias. 7 E ele, e todos os seus filhos, e os seus homens comeram [isto] com alegria ali durante sete dias e estavam abençoando e agradecendo ao Senhor que o havia livrado de toda a sua tribulação e lhe havia dado o seu voto. 8 E ele dizimou todos os animais limpos, e fez um holocausto, mas não deu os animais imundos a seu filho Levi, e deu-lhe todas as almas dos homens. 9 E

Levi desempenhou o ofício sacerdotal em Betel diante de seu pai Jacó, em preferência aos seus dez irmãos, e ele era sacerdote ali, e Jacó fez seu voto: assim ele dizimou o dízimo ao Senhor novamente e o santificou, e ele se tornou santo para Ele. 10 E por esta razão está ordenado nas tábuas celestiais como uma lei para o dízimo, o dízimo deve ser comido novamente diante do Senhor de ano para ano no lugar onde for escolhido que Seu Nome habite, e para esta lei não há limite de dias para sempre. 11 Esta ordenança está escrita para que se cumpra de ano em ano, comendo o segundo dízimo perante o Senhor, no lugar escolhido, e nada dele sobrarão deste ano para o ano seguinte. 12 Porque no seu ano a semente será comida até os dias da colheita da semente do ano, e o vinho até os dias do vinho, e o azeite até os dias da sua estação. 13 E tudo o que restar dele e envelhecer, seja considerado impuro; seja queimado no fogo, porque é imundo. 14 E assim o comerão juntos no santuário e não o deixarão envelhecer. 15 E todos os dízimos dos bois e das ovelhas serão santos ao Senhor, e pertencerão aos Seus sacerdotes, os quais comerão diante Dele de ano em ano, pois assim está ordenado e gravado a respeito do dízimo nas tábuas celestiais. 16 E na noite seguinte, no vigésimo segundo dia daquele mês, Jacó resolveu construir aquele lugar, e cercar o pátio com um muro, e santificá-lo e torná-lo santo para sempre, para si e para seus filhos depois dele. 17 E o Senhor lhe apareceu de noite, e o abençoou, e lhe disse: Não te chamarás Jacó, mas Israel te chamarão. 18 E disse-lhe outra vez: Eu sou o Senhor, que criei os céus e a terra; e eu te aumentarei e te multiplicarei grandissimamente; e reis sairão de ti, e julgarão em todo lugar onde pisou o pé dos filhos dos homens. 19 E darei à tua descendência toda a terra que está debaixo dos céus, e eles julgarão todas as nações segundo os seus desejos, e depois disso, eles tomarão posse de toda a terra e a herdarão para sempre.” 20 E, acabando de falar com ele, subiu de diante dele; e Jacó olhou até que ele ascendeu ao céu. 21 E viu numa visão da noite, e eis que um anjo descia do céu com sete tábuas em suas mãos, e ele os deu a Jacó, e ele os leu e soube tudo o que estava escrito ali, o que aconteceria a ele e a seus filhos por todas as eras. 22 E mostrou-lhe tudo o que estava escrito nas tábuas, e disse-lhe: Não edifiques este lugar, nem

faças dele um santuário perpétuo, e não habite aqui, porque este não é o lugar. Vá para a casa de seu pai Abraão e habite com seu pai Isaque até o dia da morte de seu pai. 23 Pois no Egito você morrerá em paz, e nesta terra será sepultado com honra no túmulo de seus pais, com Abraão e Isaque. 24 Não temas, porque como viste e leste, assim será tudo; e escreve tudo como viste e leste. 25 E disse Jacó: Senhor, como me lembrarei de tudo o que li e vi? E ele lhe disse: Trarei todas as coisas à tua lembrança. 26 E ele se levantou, e acordou do seu sono, e lembrou-se de tudo o que tinha lido e visto, e escreveu todas as palavras que tinha lido e visto. 27 E ele celebrou ali ainda outro dia, e ele sacrificou sobre ela de acordo com tudo o que sacrificou nos dias anteriores, e chamou seu nome de “Adição”, pois este dia foi acrescentado, e os dias anteriores ele chamou de “A Festa”. 28 E assim foi manifestado que deveria ser, e está escrito nas tábuas celestiais; por essa razão lhe foi revelado que ele deveria celebrá-lo e adicioná-lo aos sete dias da festa. 29 E o seu nome foi chamado “Adição”, porque foi registrado entre os dias das festas, de acordo com o número dos dias do ano. 30 E na noite do vigésimo terceiro dia deste mês, morreu Débora, ama de Rebeca, e a sepultaram debaixo da cidade, debaixo do carvalho do rio; e chamou aquele lugar de Rio de Débora, e ao carvalho de Carvalho do luto de Débora. 31 Então Rebeca foi e voltou para sua casa, para seu pai Isaque, e Jacó enviou por meio dela carneiros, ovelhas e bodes para que ela preparasse uma refeição para seu pai, como ele desejava. 32 E ele foi atrás de sua mãe até chegar à terra de Cabrâne, e ele habitou ali. 33 E Raquel deu à luz um filho naquela noite e chamou-lhe “Filho da minha tristeza”, porque ela sofreu ao dar à luz, mas seu pai o chamou de Benjamim, no décimo primeiro dia do oitavo mês, no primeiro dia da sexta semana deste jubileu. 34 E Raquel morreu ali, e foi sepultada na terra de Efrata, esta é Belém, e Jacó construiu uma coluna sobre o túmulo de Raquel, na estrada acima do seu túmulo.

CAPÍTULO 33

1 E Jacó foi e habitou ao sul de Magdaladrae. E ele foi até seu pai Isaque, ele e sua mulher Lia, na lua nova do décimo mês. 2 E Rúben viu Bila, serva de Raquel, concubina de seu pai, banhando-

se em água num lugar secreto, e ele a amou. 3 E ele se escondeu à noite, e entrou na casa de Bila [à noite], e a encontrou dormindo sozinha numa cama em sua casa. 4 E ele se deitou com ela, e ela acordou e viu, e eis que Rúben estava deitado com ela na cama, e ela descobriu a orla de sua coberta e o agarrou, e gritou, e descobriu que era Rúben. 5 E ela ficou envergonhada por causa dele, e soltou sua mão, e ele fugiu. 6 E ela lamentou muito por causa disto, e não o contou a ninguém. 7 E quando Jacó voltou e a procurou, ela lhe disse: “Não estou limpa para ti, pois fui contaminada em relação a ti, pois Rúben me contaminou e se deitou comigo à noite, e eu estava dormindo, e não o descobri até que ele descobriu minha saia e dormiu comigo”. 8 E Jacó ficou muito irado com Rúben, porque este se deitara com Bila, porque este havia descoberto a orla de seu pai. 9 E Jacó não se aproximou dela novamente porque Rúben a havia contaminado. E quanto a qualquer homem que descobre a saia de seu pai: sua ação é extremamente perversa, pois ele é abominável diante do Senhor. 10 Por isso está escrito e ordenado nas tábuas celestiais que um homem não deve se deitar com a mulher de seu pai, e não deve descobrir a saia de seu pai, pois isso é impuro; eles certamente morrerão juntos. o homem que se deitar com a mulher de seu pai e também a mulher, porque eles praticaram a impureza na terra. 11 E não haverá nada imundo diante do nosso Deus na nação que ele escolheu para si como possessão. 12 E ainda está escrito pela segunda vez: “Maldito aquele que se deitar com a mulher de seu pai, porque descobriu a vergonha de seu pai”; e todos os santos do Senhor disseram: “Assim seja; assim seja.” 13 E tu, Moisés, ordena aos filhos de Israel que observem esta palavra, porque ela [implica] uma pena de morte; e é imunda, e não há expiação eterna para o homem que cometeu isto, mas ele deve ser morto e morto, e apedrejado com pedras, e exterminado do meio do povo do nosso Deus. 14 Pois a nenhum homem em Israel que fizer isso será permitido permanecer vivo um só dia sobre a terra, pois ele é abominável e impuro. 15 E não digam: “Vida e perdão foram concedidos a Rúben depois que ele se deitou com a concubina de seu pai, e a ela também, embora ela tivesse marido, e seu marido Jacó, seu pai, ainda estivesse vivo”. 16 Porque até aquele tempo

não se tinha revelado a ordenança, nem o juízo, nem a lei em sua plenitude para todos, mas em vossos dias foi revelada como uma lei de estações e de dias, e uma lei contínua para as gerações perpétuas. 17 E para esta lei não há consumação de dias, nem expiação por ela; mas ambos devem ser exterminados do meio da nação; no dia em que a cometeram, eles os matarão. 18 E tu, Moisés, escreve-o para Israel, para que o observem, e façam conforme estas palavras, e não cometam pecado de morte ; porque o Senhor, nosso Deus, é o Juiz, que não faz acepção de pessoas, nem aceita presentes. 19 E dize-lhes estas palavras da aliança, para que ouçam e observem, e estejam em guarda com respeito a elas, e não sejam destruídos e exterminados da terra; porque uma imundícia, e uma abominação, e uma contaminação, e uma poluição são todos os que cometem isso na terra diante do nosso Deus. 20 E não há pecado maior do que a fornicção que eles cometem na terra, porque Israel é uma nação santa ao Senhor seu Deus, e uma nação de herança, e uma nação sacerdotal e real, e para [Sua própria] possessão; e nenhuma impureza semelhante aparecerá no meio da nação santa. 21 E no terceiro ano desta sexta semana, Jacó e todos os seus filhos foram e habitaram na casa de Abraão, perto de seu pai Isaque e de sua mãe Rebeca. 22 E estes foram os nomes dos filhos de Jacó: o primogênito Rúben, Simeão, Levi, Judá, Issacar, Zebulom; os filhos de Lia; e os filhos de Raquel: José e Benjamim; e os filhos de Bila: Dã e Naftali; e os filhos de Zilpa: Gade e Aser; e Diná, filha de Lia, filha única de Jacó. 23 E eles vieram e se curvaram diante de Isaque e Rebeca, e quando os viram, abençoaram Jacó e todos os seus filhos, e Isaque se alegrou muito, pois viu os filhos de Jacó, seu filho mais novo, e os abençoou.

CAPÍTULO 34

1 E no sexto ano desta semana, deste quadragésimo quarto jubileu, Jacó enviou seus filhos para pastorear suas ovelhas, e seus servos com eles, nas pastagens de Siquém. 2 E os sete reis dos amorreus se juntaram contra eles, para matá-los, escondendo-se debaixo das árvores e para lhes tomarem o gado como presa. 3 E Jacó, Levi, Judá e José estavam na casa com seu pai Isaque, porque seu espírito estava triste, e eles não podiam deixá-lo; e Benjamim era o

mais novo, e por esta razão permaneceu com seu pai. 4 E chegaram os reis de Tâphû, e o rei[s] de 'Arêsa, e o rei[s] de Sêragân, e o rei[s] de Sêlô, e o rei[s] de Gâ'as, e o rei de Bêthôrôn, e o rei de Ma'anîsâkîr, e todos os que habitam nestas montanhas [e] que habitam nas florestas da terra de Canaã. 5 E anunciaram isso a Jacó, dizendo: Eis que os reis dos amorreus cercaram os teus filhos e saquearam os seus rebanhos. 6 E ele se levantou de sua casa, ele e seus três filhos, e todos os servos de seu pai, e seus próprios servos, e foi contra eles com seis mil homens. homens que carregavam espadas. 7 E ele os matou nas pastagens de Siquém, e perseguiu os que fugiam, e os matou ao fio da espada, e os matou 'Arêsa, e Tâphû, e Sêragân, e Sêlô, e Ma'anîsâkîr, e Gâ'as, e ele recuperou seus rebanhos. 8 E prevaleceu sobre eles, e impôs-lhes tributo, para que lhe pagassem tributo, cinco produtos de frutas de sua terra, e ele construiu Rôbêl e Tamnâtârês , 9 E ele voltou em paz, e fez paz com eles; e eles se tornaram seus servos até o dia em que ele e seus filhos desceram ao Egito. 10 E no sétimo ano desta semana ele enviou José de sua casa para a terra de Siquém para saber sobre o bem-estar de seus irmãos, e ele os encontrou na terra de Dotã. 11 E agiram traiçoeiramente com ele, e formaram uma conspiração contra ele para matá-lo, mas mudaram de ideia, venderam-no aos mercadores ismaelitas, e eles o levaram para o Egito, e o venderam a Potifar, o eunuco. do Faraó, o chefe dos cozinheiros, padre da cidade de 'Êlêw. 12 E os filhos de Jacó mataram um cabrito, e tingiram a túnica de José no sangue, e a enviaram a seu pai Jacó no décimo dia do sétimo mês. 13 E ele chorou a noite toda, pois lhe trouxeram o animal à tarde, e ele ficou febril de luto por sua morte, e disse: “Uma besta maligna devorou José”; e todos os membros de sua casa estavam sofrendo e lamentando com ele aquele dia inteiro. 14 Então seus filhos e sua filha se levantaram para consolá-lo, mas ele recusou ser consolado por seu filho. 15 E naquele dia, Bila ouviu que José havia morrido, e morreu de luto por ele, e ela estava vivendo em Qafrâtêf e Diná também, sua filha, morreu depois que José pereceu. E estes três lutos vieram sobre Israel em um mês. 16 E sepultaram Bila em frente do túmulo de Raquel, e também Diná, sua filha, sepultaram ali. 17 E chorou por José durante um ano, e

não cessou, porque disse: Deixa-me descer à sepultura chorando por meu filho. 18 Por esta razão está ordenado aos filhos de Israel que se aflijam no décimo dia do sétimo mês — no dia em que as notícias que o fizeram chorar por José chegaram a Jacó, seu pai — que eles deveriam fazer expiação por si mesmos com um cabrito no décimo dia do sétimo mês, uma vez por ano, por seus pecados, pois haviam ofendido o afeto de seu pai em relação a seu filho José. 19 E este dia foi ordenado para que eles chorassem pelos seus pecados, por todas as suas transgressões e por todos os seus erros, para que pudessem purificar-se naquele dia uma vez por ano. 20 E depois que José pereceu, os filhos de Jacó tomaram esposas para si mesmos. O nome da esposa de Rúben é 'Adâ ; e o nome da esposa de Simeão é 'Adîbâ'a, uma cananeia; e o nome da esposa de Levi é Mêlkâ, das filhas de Aram, da semente dos filhos de Terá; e o nome da esposa de Judá, Bêtasû'êl, uma cananeia; e o nome da esposa de Issacar, Hêzaqâ; e o nome da esposa de Zebulom, Nî'îmân; e o nome da esposa de Dan, 'Êglâ; e o nome da esposa de Naftali, Rasû'û, da Mesopotâmia; e o nome da esposa de Gad, Mâka; e o nome da esposa de Aser, 'Îjônâ; e o nome da esposa de José, Azenate, o egípcio; e o nome da esposa de Benjamin, 'Îjasaka. 21 E Simeão se converteu e tomou uma segunda esposa da Mesopotâmia, como seus irmãos.

CAPÍTULO 35

1 E no primeiro ano da primeira semana do quadragésimo quinto jubileu, Rebeca chamou seu filho Jacó e ordenou-lhe acerca de seu pai e acerca de seu irmão, que os honrasse todos os dias de sua vida. 2 Então Jacó disse: “Farei tudo como me ordenaste, porque isto será para mim uma honra e uma grandeza, e uma justiça diante do Senhor, se eu os honrar. 3 E tu, mãe, sabes também, desde que nasci até hoje, todas as minhas obras e tudo o que está no meu coração, que sempre penso o bem de todos. 4 E como deixaria de fazer isto que me ordenaste, que honrasse a meu pai e a meu irmão! 5 Diga-me, mãe, que perversidade você viu em mim e eu me afastarei dela, e a misericórdia estará sobre mim.” 6 E ela lhe disse: “Meu filho, não vi em ti em todos os meus dias nada perverso, mas [somente] ações retas. E ainda assim te direi a verdade, meu filho:

morrerei este ano, e não sobreviverei a este ano em minha vida, pois vi em um sonho o dia da minha morte, que não viveria além de cento e cinquenta e cinco anos; e eis que completei todos os dias da minha vida que devo viver.” 7 E Jacó riu das palavras de sua mãe, porque sua mãe lhe dissera que ela deveria morrer; e ela estava sentada em frente a ele, em posse de sua força, e ela não era fraca em sua força, pois ela entrava e saía e via, e seus dentes eram fortes, e nenhuma doença a havia tocado todos os dias de sua vida. 8 E Jacó lhe disse: “Bendito sou eu, mãe, se meus dias se aproximarem dos dias de sua vida, e minha força permanecer comigo assim como sua força: e você não morrerá, pois está brincando comigo a respeito de sua morte.” 9 E ela foi até Isaque e lhe disse: “Uma petição te faço: faze Esaú jurar que não fará mal a Jacó, nem o perseguirá com inimizade, pois tu sabes que os pensamentos de Esaú são perversos desde a sua juventude, e não há bondade nele, pois ele deseja matá-lo depois da tua morte. 10 E tu sabes tudo o que ele fez desde o dia em que seu irmão Jacó foi para Harã até hoje, como ele nos abandonou de todo o coração e nos fez mal; tomou para si os teus rebanhos e levou todos os teus bens de diante de ti. 11 E quando lhe imploramos e suplicamos pelo que era nosso, ele agiu como um homem que estava com pena de nós. 12 E ele está amargo contra ti porque abençoaste Jacó, teu filho perfeito e justo; pois não há maldade nele, mas somente bondade, e desde que ele veio de Harã até hoje, ele não nos roubou nada, pois ele sempre nos traz tudo em sua estação, e se alegra de todo o coração quando pegamos de suas mãos, e ele nos abençoa, e não se separou de nós desde que veio de Harã até hoje, e ele permanece continuamente em casa conosco, honrando-nos. 13 E Isaque lhe disse: Eu também conheço e vejo as obras de Jacó, que está conosco, como ele nos honra de todo o coração. Mas eu antigamente amava Esaú mais do que Jacó, porque ele era o primogênito. Mas agora amo Jacó mais do que Esaú, porque ele fez muitas más ações, e não há justiça nele, pois todos os seus caminhos são injustiça e violência. 14 E agora meu coração está perturbado por causa de todas as suas ações, e nem ele nem sua semente serão salvos, pois eles são os que serão destruídos da terra e que serão exterminados de debaixo dos céus, pois ele

abandonou o Deus de Abraão e foi atrás de suas esposas, e após suas impurezas, e após seus erros — ele e seus filhos. 15 E me ordenarás que o faças jurar que não matará seu irmão Jacó; mesmo que jure, não cumprirá seu juramento, e não fará o bem, mas somente o mal. 16 Mas se ele quiser matar seu irmão Jacó, ele será entregue nas mãos de Jacó, e não escapará de suas mãos. 17 E não temas por causa de Jacó, porque o guardião de Jacó é grande, e poderoso, e honrado, e mais louvado do que o guardião de Esaú. 18 Então Rebeca mandou chamar Esaú, e ele veio até ela, e ela lhe disse: “Tenho uma petição, meu filho, para te fazer, e você promete fazê-la, meu filho?” 19 E ele disse: “Farei tudo o que me disseres e não rejeitarei a tua petição”. 20 E ela lhe disse: Peço-te que, no dia em que eu morrer, me leves e me sepultes perto de Sara, mãe de teu pai, e que tu e Jacó se amem, e que nenhum deles deseje mal contra o outro, mas somente amor mútuo, e [assim] prosperareis, meus filhos, e sereis honrados no meio da terra, e nenhum inimigo se alegrará por causa de vós, e sereis uma bênção e uma misericórdia aos olhos de todos os que vos amam. 21 E ele disse: Farei tudo o que me disseste e, no dia em que morreres, te sepultarei perto de Sara, mãe de meu pai, como desejaste, para que os ossos dela estejam perto dos teus. 22 E amarei também meu irmão Jacó acima de toda carne, pois não tenho irmão em toda a terra, senão somente ele; e isto não é grande mérito para mim se eu o amo, pois ele é meu irmão, e fomos semeados juntos em teu corpo, e juntos saímos do teu ventre, e se eu não amar meu irmão, a quem amarei? 23 E eu mesmo te suplico que exortes Jacó a meu respeito e a respeito de meus filhos, pois sei que ele certamente será rei sobre mim e sobre meus filhos, pois no dia em que meu pai o abençoou, ele o fez o mais alto e a mim o mais baixo. 24 E eu te juro que o amarei, e não desejarei mal contra ele todos os dias da minha vida, mas somente o bem. E ele lhe jurou sobre todo este assunto. 25 E ela chamou Jacó diante dos olhos de Esaú e deu-lhe ordem conforme as palavras que havia dito a Esaú. 26 E ele disse: “Farei a tua vontade; acredita em mim que nenhum mal procederá de mim ou dos meus filhos contra Esaú, e eu não serei o primeiro em nada, exceto no amor somente”. 27 E ela e seus filhos comeram e beberam naquela noite, e ela morreu — com três jubileus e uma

semana e um ano de idade — naquela noite, e seus dois filhos, Esaú e Jacó, a sepultaram na caverna dupla perto de Sara, a mãe de seu pai.

CAPÍTULO 36

1 E no sexto ano desta semana Isaque chamou seus dois filhos, Esaú e Jacó, e eles vieram até ele, e ele lhes disse: “Meus filhos, estou indo pelo caminho de meus pais, para a casa contínua onde meus pais estão. 2 Por isso, sepultem-me perto de meu pai Abraão, na caverna dupla no campo de Efrom, o heteu, onde Abraão comprou um túmulo para sepultar; no túmulo que eu cavei para mim, sepultem-me ali. 3 E isto eu vos ordeno, meus filhos, que pratiquéis a justiça e a retidão na terra, para que o Senhor faça vir sobre vós tudo o que ele disse que faria a Abraão e à sua descendência. 4 E, meus filhos, amai-vos uns aos outros, vosso irmão, como um homem que ama a sua própria alma, e que cada um procure beneficiar o seu irmão, e ajam juntos na terra; e que se amem uns aos outros como às suas próprias almas. 5 E quanto à questão dos ídolos, eu ordeno e admoesto vocês a rejeitá-los, odiá-los e não amá-los, pois eles estão cheios de engano para aqueles que os adoram e para aqueles que se curvam diante deles. 6 Lembrai-vos, meus filhos, do Senhor Deus de vosso pai Abraão, e de como eu também o adorei e o servi em justiça e com alegria, para que ele vos multiplicasse e aumentasse em multidão a vossa descendência como as estrelas dos céus, e vos estabelecesse na terra como planta de justiça. que não será erradicado para todas as gerações para sempre. 7 E agora eu farei vocês fazerem um grande juramento — pois não há juramento maior do que este, pelo glorioso, e honrado, e grande, e esplêndido, e maravilhoso, e poderoso Nome, que criou os céus, e a terra, e todas as coisas juntas — que vocês o temerão e o adorarão, 8 e que cada um ame seu irmão com afeição e justiça, e que nenhum deles deseje mal contra seu irmão, desde agora e para sempre, todos os dias da sua vida, para que você prospere em todas as suas obras e não seja destruído. 9 E, se algum de vocês planejar o mal contra seu irmão, saibam que, desde agora, todo aquele que planejar o mal contra seu irmão cairá nas mãos dele, e será exterminado da terra dos

viventes, e a sua descendência será destruída de debaixo dos céus. 10 Mas no dia da turbulência, da execração, da indignação e da ira, com fogo devorador como Ele queimou Sodoma, assim também Ele queimará sua terra, sua cidade e tudo o que é seu, e ele será riscado do livro da disciplina dos filhos dos homens, e não será registrado no Livro da Vida. mas naquilo que está destinado à destruição, e ele partirá para a execração contínua, para que a condenação deles seja sempre renovada em ódio, e em execração, e em ira, e em tormento, e em indignação, e em pragas, e em doença para sempre. 11 Eu digo e testifico a vocês, meus filhos, de acordo com o julgamento que virá sobre o homem que deseja prejudicar seu irmão”. 12 E naquele dia dividiu todos os seus bens entre os dois, e deu a maior parte ao primogênito, e a torre e tudo o que estava ao redor dela, e tudo o que Abraão possuía no Poço do Juramento. 13 E ele disse: “Darei esta porção maior ao primogênito”. 14 E Esaú disse: “Vendi a Jacó e dei a Jacó o meu direito de primogenitura; que seja dado a ele, e não tenho uma única palavra a dizer a respeito disso, pois é dele”. 15 E disse Isaque: Que uma bênção repouse sobre vós, meus filhos, e sobre a vossa semente hoje, porque me destes descanso, e o meu coração não está triste por causa do direito de primogenitura, para que não pratiqueis iniquidade por causa dele. 16 de maio o Deus Altíssimo “abençoe o homem que pratica a justiça, ele e a sua descendência para sempre.” 17 E ele terminou de dar-lhes ordens e abençoá-los, e eles comeram e beberam juntos diante dele, e ele se alegrou porque havia uma só mente entre eles, e eles saíram dele, e descansaram naquele dia, e dormiram. 18 E Isaque dormiu em sua cama naquele dia, regozijando-se; e ele dormiu o sono contínuo e morreu com cento e oitenta anos de idade. Ele completou vinte e cinco semanas e cinco anos; e seus dois filhos Esaú e Jacó o sepultaram. 19 E Esaú foi para a terra de Edom, para as montanhas de Seir, e habitou ali. 20 E Jacó habitou nas montanhas de Hebrom, na torre da terra das peregrinações de seu pai Abraão, e adorou ao Senhor de todo o seu coração e de acordo com os mandamentos visíveis, conforme Ele havia dividido os dias de suas gerações. 21 E sua mulher Lia morreu no quarto ano da segunda semana do quadragésimo quinto jubileu, e ele a sepultou na caverna dupla

perto de sua mãe Rebeca, à esquerda do túmulo de Sara, mãe de seu pai. 22 E todos os seus filhos e os filhos dele vieram para lamentar sua mulher Lia com ele, e para consolá-lo a respeito dela, pois ele estava lamentando por ela. 23 Pois ele a amou muito depois que sua irmã Raquel morreu, pois ela era perfeita e justa em todos os seus caminhos e honrava a Jacó. E todos os dias que ela viveu com ele, ele não ouviu de sua boca uma palavra áspera, pois ela era gentil, pacífica, justa e honrada. 24 E ele se lembrou de todas as obras que ela havia feito durante sua vida, e lamentou-a profundamente, pois a amava de todo o seu coração e de toda a sua alma.

CAPÍTULO 37

1 E no dia em que Isaque, pai de Jacó e Esaú, morreu, os filhos de Esaú ouviram que Isaque havia dado a parte mais velha ao seu filho mais novo, Jacó, e ficaram muito zangados. 2 E contenderam com seu pai, dizendo: Por que teu pai deu a Jacó a parte do mais velho e te preteriu, sendo tu o mais velho e Jacó o mais novo? 3 E ele lhes disse: “Porque vendi meu direito de primogenitura a Jacó por um pequeno prato de lentilhas; e no dia em que meu pai me enviou para caçar, e pescar, e trazer-lhe algo para que ele comesse e me abençoasse, ele veio com astúcia e trouxe comida e bebida para meu pai, e meu pai o abençoou e me colocou sob sua mão. 4 E agora nosso pai nos fez jurar, a mim e a ele, que não tramaremos mal uns contra os outros, nem contra seu irmão, e que cada um de nós continuará em amor e em paz com seu irmão e não corromperá nossos caminhos”. 5 E eles lhe disseram: “Não te ouviremos para fazer paz com ele, pois nossa força é maior que a sua força, e somos mais poderosos que ele; iremos contra ele e o mataremos, e o destruiremos, e a seus filhos. E se não fores conosco, também te faremos mal. 6 Agora, pois, ouvi-nos: enviemos mensageiros à Síria, à Filístia, a Moabe e a Amom, e escolhamos para nós homens escolhidos, que sejam ardentes para a batalha, e vamos contra ele, e lutemos com ele, e exterminemo-lo da terra antes que ele se torne forte.” 7 E seu pai lhes disse: Não vades, nem façais guerra contra ele, para que não caiais diante dele. 8 E eles lhe disseram: “Este também é exatamente o teu modo de agir desde a tua mocidade até

hoje, e tu estás pondo teu pescoço sob o jugo dele. Não ouviremos estas palavras.” 9 E enviaram mensageiros a Aram e a Aduram , ao amigo de seu pai, e contrataram com eles mil homens de guerra, homens escolhidos para a guerra. 10 E vieram a eles de Moabe e dos filhos de Amom, os mercenários, mil homens escolhidos; e da Filístia, mil homens escolhidos para a guerra; e de Edom, e dos horeus, mil homens escolhidos para a guerra; e dos quitim , homens valentes de guerra. 11 E disseram ao pai: Sai com eles e guia-os, senão nós te mataremos. 12 E ele ficou cheio de ira e indignação ao ver que seus filhos o estavam forçando a ir adiante deles para liderá-los contra seu irmão Jacó. 13 Mas depois ele se lembrou de todo o mal que estava escondido em seu coração contra seu irmão Jacó, e não se lembrou do juramento que havia feito a seu pai e a sua mãe de que não planejaria nenhum mal contra seu irmão Jacó em todos os seus dias. 14 E, apesar de tudo isso, Jacó não sabia que eles estavam vindo contra ele para a batalha, e ele estava de luto por sua esposa Lia até que eles se aproximaram muito perto da torre com quatro mil guerreiros e homens escolhidos para a guerra. 15 E os homens de Hebrom mandaram dizer a ele: “Eis que teu irmão veio contra ti, para lutar contigo, com quatro mil cingidos de espada, e eles carregam escudos e armas”; pois amavam Jacó mais do que Esaú. Então lhe contaram, pois Jacó era um homem mais liberal e misericordioso do que Esaú. 16 Mas Jacó não quis acreditar até que chegaram bem perto da torre. 17 E ele fechou os portões da torre; e ele ficou de pé nas ameias, e falou a seu irmão Esaú, e disse: “Nobre é o conforto com o qual você veio me consolar por minha esposa que morreu. É este o juramento que você jurou a seu pai e novamente a sua mãe antes que eles morressem ? Você quebrou o juramento, e no momento em que jurou a seu pai você foi condenado.” 18 Então Esaú respondeu e disse-lhe: “Nem os filhos dos homens nem os animais da terra têm qualquer juramento de justiça que, jurando, tenham jurado para sempre, mas todos os dias eles planejam o mal uns contra os outros, e como cada um pode matar seu adversário e inimigo. 19 E vocês odeiam a mim e a meus filhos para sempre. E não há como observar o vínculo de fraternidade com vocês. 20 Ouçam estas palavras que eu vos declaro: Se o javali puder mudar a sua pele e

tornar as suas cerdas tão macias como a lã, ou se puder fazer brotar chifres na sua cabeça, como os chifres de um veado ou de uma ovelha, então observarei o vínculo de fraternidade convosco. [[E se os seios se separaram de sua mãe; pois você não foi um irmão para mim.]] 21 E se os lobos fizerem as pazes com os cordeiros para não devorá-los ou fazer-lhes violência, e se seus corações estiverem voltados para eles para o bem, então haverá paz em meu coração para com você. 22 E se o leão se tornar amigo do boi e fizer as pazes com ele, e se ele estiver preso sob um jugo com ele e arar com ele, então farei as pazes com você. 23 E quando o corvo se tornar branco como a rã, Português então saiba que eu te amei e farei paz com você. Você será arrancado, e seus filhos serão arrancados, e não haverá paz para você.” 24 E quando Jacó viu que ele estava [tão] maldosamente disposto para com ele com [todo] seu coração e com toda sua alma a ponto de matá-lo, e que ele tinha vindo saltando como o javali que vem sobre a lança que o perfura e o mata, e não recua diante dela, 25 Então ele ordenou aos seus e aos seus servos que atacassem a ele e a todos os seus companheiros.

CAPÍTULO 38

1 Depois disso, Judá falou a seu pai Jacó e disse-lhe: “Prepara teu arco, pai, e dispara tuas flechas, e derruba o adversário, e mata o inimigo; e que tu tenhas o poder, pois não mataremos teu irmão, pois ele é como tu, e ele é como tu: demos-lhe [esta] honra.” 2 Então Jacó armou o arco, disparou a flecha e atingiu seu irmão Esaú [[no peito direito]], matando-o. 3 E ele disparou outra flecha e atingiu Adôrân, o arameu, no peito esquerdo, e o empurrou para trás e o matou. 4 Então os filhos de Jacó saíram, eles e seus servos, dividindo-se em grupos nos quatro lados da torre. 5 Então Judá saiu à frente, e com ele Naftali e Gade, e com ele cinquenta servos, no lado sul da torre, e mataram todos os que encontraram diante deles, e nenhum deles escapou. 6 Então Levi, Dã e Aser saíram para o lado leste da torre, e cinquenta homens com eles, e mataram os guerreiros de Moabe e de Amom. 7 Então Rúben, Issacar e Zebulom saíram pelo lado norte da torre, e cinquenta homens com eles, e mataram os guerreiros dos filisteus. 8 E Simeão, Benjamim e

Enoque, filho de Rúben, saíram para o lado oeste da torre, e cinquenta [homens] com eles, e mataram de Edom e dos horeus quatrocentos homens, guerreiros valentes; e seiscentos fugiram, e quatro dos filhos de Esaú fugiram com eles, e deixaram seu pai morto, como ele havia caído na colina que está em 'Adûrâm. 9 E os filhos de Jacó os perseguiram até as montanhas de Seir. E Jacó enterrou seu irmão na colina que está em 'Adûrâm, e ele retornou para sua casa. 10 E os filhos de Jacó oprimiram fortemente os filhos de Esaú nas montanhas de Seir e curvaram os seus pescoços, de modo que se tornaram servos dos filhos de Jacó. 11 E mandaram perguntar ao pai se fariam paz com eles ou os matariam. 12 E Jacó mandou dizer a seus filhos que fizessem as pazes, e eles fizeram as pazes com eles, e impuseram sobre eles o jugo da servidão, de modo que sempre pagaram tributo a Jacó e a seus filhos. 13 E continuaram a pagar tributo a Jacó até o dia em que ele desceu ao Egito. 14 E os filhos de Edom não se livraram do jugo da servidão que os doze filhos de Jacó lhes impuseram até hoje. 15 E estes são os reis que reinaram em Edom, na terra de Edom, antes que qualquer rei reinasse sobre os filhos de Israel: 16 e Balâq, filho de Beor, reinou em Edom, e o nome da sua cidade era Danâbâ ; 17 E morreu Balcã, e Jobabe, filho de Zarã de Bôsêr, reinou em seu lugar; 18 E morreu Jobabe, e Asã, da terra de Têmân, reinou em seu lugar; 19 E morreu Asam, e Adate, o filho de Barad, que matou os midianitas no campo de Moabe, reinou em seu lugar, e o nome de sua cidade era Avite; 20 E morreu Adâth, e Salman, de 'Amâsêqâ, reinou em seu lugar; 21 E Salman morreu, e Saul de Raabôth [junto ao] rio, reinou em seu lugar; 22 E Saul morreu, e Ba'êlûnân, o filho de Acbor, reinou em seu lugar; 23 E Ba'êlûnân, filho de Acbor, morreu, e 'Adâth reinou em seu lugar, e o nome de sua esposa era Maiṭabîth, a filha de Mâṭarat, a filha de Mêtabêdzâ'ab. 24 Estes são os reis que reinaram na terra de Edom.

CAPÍTULO 39

1 E Jacó habitou na terra das peregrinações de seu pai, na terra de Canaã. 2 Estas são as gerações de Jacó. E José tinha dezessete anos quando o levaram para a terra do Egito, e Potifar, [[um eunuco de Faraó,]] o cozinheiro-chefe [[[ou](#) carrasco chefe]] o comprou. 3

E ele colocou José sobre toda a sua casa, e a bênção do Senhor veio sobre a casa do egípcio por causa de José, e o Senhor o fez prosperar em tudo o que ele fez. 4 E o egípcio entregou tudo nas mãos de José, pois viu que o Senhor estava com ele e que o Senhor o fazia prosperar em tudo o que fazia. 5 E a aparência de José era formosa, e sua aparência era muito bonita, e a mulher de seu senhor levantou os olhos e viu José, e ela o amou, e implorou que ele se deitasse com ela. 6 Mas ele não entregou sua alma, e lembrou-se do Senhor e das palavras que seu pai Jacó costumava ler dentre as palavras de Abraão, que nenhum homem deveria cometer fornicção com uma mulher casada, que a punição da morte foi ordenada nos céus para ele diante do Deus Altíssimo, e o pecado será continuamente registrado contra ele nos rolos perpétuos diante do Senhor. 7 E José lembrou-se destas palavras e recusou-se a deitar-se com ela. 8 E ela implorou a ele durante um ano, mas ele recusou e não quis ouvir. 9 Mas ela o abraçou e o manteve preso dentro de casa, para forçá-lo a se deitar com ela. Então, fechou as portas da casa e o manteve preso, mas ele deixou suas vestes nas mãos dela, arrombou a porta e fugiu para fora, da presença dela. 10 E a mulher viu que ele não se deitaria com ela, e acusou-o na presença de seu senhor, dizendo: Teu servo hebreu, a quem amas, procurou forçar-me para que se deitasse comigo; e aconteceu que, quando levantei a minha voz, ele fugiu e deixou a sua veste nas minhas mãos quando o segurei, e arrombou a porta. 11 E o egípcio viu a veste de José e a porta quebrada, e ouviu as palavras de sua mulher, e lançou José na prisão, no lugar onde estavam os prisioneiros que o rei aprisionava. 12 E ele estava ali na prisão, e o Senhor deu a José favor aos olhos do chefe dos guardas da prisão e compaixão diante dele, pois ele viu que o Senhor estava com ele, e que o Senhor fazia prosperar tudo o que ele fazia. 13 E ele entregou todas as coisas em suas mãos, e o chefe dos guardas da prisão não sabia de nada do que estava com ele, pois José fazia tudo, e o Senhor o aperfeiçoava. 14 E permaneceu ali dois anos. E naqueles dias Faraó, rei do Egito, irou-se contra os seus dois eunucos, contra o copeiro-chefe e contra o padeiro-chefe, e os colocou na prisão, na casa do cozinheiro-chefe. na prisão onde José estava preso. 15 E o chefe dos guardas da prisão designou José

para servi-los; e ele serviu diante deles. 16 E ambos tiveram um sonho, o copeiro-chefe e o padeiro-chefe, e o contaram a José. 17 E como ele interpretou [os sonhos] para eles, assim aconteceu com eles, e Faraó restaurou o copeiro-chefe em seu cargo, e matou o padeiro-chefe, como José havia interpretado para eles. 18 Mas o copeiro-chefe esqueceu-se de José na prisão, embora lhe tivesse informado o que lhe aconteceria, e não se lembrou de contar ao Faraó o que José lhe havia contado, pois ele se esqueceu.

CAPÍTULO 40

1 E naqueles dias o Faraó sonhou dois sonhos numa noite, acerca de uma fome que haveria em toda a terra; e, acordando do seu sono, chamou todos os intérpretes de sonhos que estavam no Egito, e os magos, e contou-lhes os seus dois sonhos, e eles não puderam declará-los [a interpretação]. 2 Então o copeiro-chefe lembrou-se de José e falou dele ao rei, e este o tirou da prisão, e contou-lhe os seus dois sonhos. 3 E ele disse diante de Faraó que seus dois sonhos eram um, e ele lhe disse: “Sete anos de fartura virão sobre toda a terra do Egito, e depois disso, sete anos de fome — uma fome como nunca houve em toda a terra. 4 Agora, pois, que o Faraó nomeie superintendentes em toda a terra do Egito, e que armazenem alimentos em cada cidade durante os dias dos anos de fartura, e haverá alimento para os sete anos de fome, e a terra não perecerá pela fome, pois será muito severa. 5 E o Senhor deu a José favor e misericórdia aos olhos do Faraó, e o Faraó disse aos seus servos: Não encontraremos homem tão sábio e prudente como este, porque o Espírito do Senhor está com ele. 6 E ele o nomeou o segundo em todo o seu reino, e lhe deu autoridade sobre todo o Egito, e o fez andar no segundo carro do Faraó. 7 E vestiu-o com vestes de linho, e pôs-lhe uma corrente de ouro no pescoço, e [um arauto] proclamou diante dele “‘Êl 'Êl wa' Abîrě”, e colocou-lhe um anel na mão, e o fez governante sobre toda a sua casa, e o engrandeceu, e disse-lhe: “Somente no trono serei maior do que tu”. 8 E José reinou sobre toda a terra do Egito, e todos os príncipes do Faraó, e todos os seus servos, e todos os que faziam os negócios do rei o amavam, porque ele andava em retidão, pois não era orgulhoso nem arrogante, e não tinha acepção de pessoas, e não

aceitava presentes, mas julgava todo o povo da terra com retidão. 9 E a terra do Egito estava em paz diante do Faraó por causa de José, porque o Senhor estava com ele, e lhe deu favor e misericórdia por todas as suas gerações diante de todos aqueles que o conheciam e daqueles que ouviram falar dele, e o reino do Faraó estava bem ordenado, e não havia adversário nem pessoa má [nele]. 10 E o rei chamou José de Séfanas e deu a José por esposa a filha de Potifar, filha do sacerdote de Heliópolis, o cozinheiro-chefe [[[ou](#) carrasco-chefe]]. 11 E no dia em que José se apresentou diante de Faraó, ele tinha trinta anos. 12 E naquele ano Isaque morreu. E aconteceu como José havia dito na interpretação de seus dois sonhos, conforme ele havia dito, houve sete anos de fartura sobre toda a terra do Egito, e a terra do Egito produziu abundantemente, uma medida [produzindo] mil e oitocentos metros. 13 E José juntou mantimentos em cada cidade até que ficaram cheios de trigo, a ponto de não poderem mais contar nem medir, devido à sua multidão.

CAPÍTULO 41

1 E no quadragésimo quinto jubileu, na segunda semana, [e] no segundo ano, Judá tomou uma esposa para seu primogênito Er, chamada Tamar, das filhas de Aram . 2 Mas ele a odiava e não se deitou com ela, porque sua mãe era das filhas de Canaã, e ele desejava tomar para si uma esposa dentre os conterrâneos de sua mãe, mas seu pai Judá não lho permitiu. 3 E este Er, o primogênito de Judá, era perverso, e o Senhor o matou. 4 Então Judá disse a seu irmão Onã: “Entra na mulher de teu irmão e cumpre para com ela o dever de cunhado, e suscita descendência para teu irmão.” 5 Então Onã soube que a semente não seria sua, mas somente de seu irmão; então, entrou na casa da mulher de seu irmão e derramou a semente no chão; e ele foi mau aos olhos do Senhor, e Ele o matou. 6 Então Judá disse à sua nora Tamar: “Fique viúva na casa de seu pai até que meu filho Selá cresça, e eu lhe darei você por esposa”. 7 E ele cresceu, mas Bêdsû'êl, a esposa de Judá, não permitiu que seu filho Selá se casasse. E Bêdsû'êl, a esposa de Judá, morreu no quinto ano desta semana. 8 E no sexto ano Judá subiu para tosquiar suas ovelhas em Timna. E disseram a Tamar:

“Eis que teu sogro sobe a Timna para tosquiar suas ovelhas.” 9 E ela tirou as suas roupas de viúva, e pôs um véu, e se adornou, e sentou-se à porta que fica ao lado do caminho de Timna. 10 E, indo Judá, encontrou-a, e pensou que ela fosse uma prostituta; e disse-lhe: Deixa-me entrar contigo; e ela lhe disse: Entra; e ele entrou. 11 E ela lhe disse: Dá-me o meu salário; e ele lhe disse: Não tenho nada na mão, senão o meu anel que está no meu dedo, e o meu colar, e o meu cajado que está na minha mão. 12 E ela lhe disse: “Dá-mos até que me envie o meu salário”; e ele lhe disse: “Eu te enviarei um cabrito”; e ele lho deu, [e ele entrou nela], e ela concebeu dele. 13 E Judá foi para as suas ovelhas, e ela foi para a casa de seu pai. 14 E Judá enviou um cabrito pela mão do seu pastor, um adulamita, e ele não a encontrou; e perguntou ao povo do lugar, dizendo: Onde está a prostituta que estava aqui? E eles lhe disseram: Não há prostituta aqui conosco. 15 E ele voltou, e o informou, e disse-lhe que não a havia encontrado; “Perguntei ao povo do lugar, e eles me disseram: Não há prostituta aqui.” E ele disse: “Que ela os guarde, para que não nos tornemos motivo de escárnio.” 16 E quando ela completou três meses, manifestou-se que estava grávida, e o contaram a Judá, dizendo: Eis que tua nora Tamar concebeu de prostituição. 17 E Judá foi à casa de seu pai, e disse a seu pai e a seus irmãos: Trazei-a para fora, e que a queimem, porque ela cometeu impureza em Israel”. 18 E aconteceu que, quando a trouxeram para queimá-la, ela enviou ao seu sogro o anel, o colar e o cajado, dizendo: “Discuta de quem são estes, porque estou grávida dele”. 19 E Judá os reconheceu e disse: “Tamar é mais justa do que eu. Portanto, que não a queimem.” 20 E por essa razão ela não foi entregue a Selá, e ele não se aproximou dela novamente. 21 E depois disso ela deu à luz dois filhos, Perez e Zerá, no sétimo ano desta segunda semana. 22 E imediatamente se cumpriram os sete anos de fecundidade, dos quais José falara a Faraó. 23 E Judá reconheceu que a ação que havia praticado era má, pois havia se deitado com sua nora, e considerou isso odioso aos seus olhos, e reconheceu que havia transgredido e se desviado, pois havia descoberto a saia de seu filho, e começou a lamentar e a suplicar diante do Senhor por causa de sua transgressão. 24 E lhe dissemos em sonho que lhe fora perdoado, porque suplicou

fervorosamente, lamentou-se e não tornou a cometer o mesmo. 25 E ele recebeu perdão porque se converteu do seu pecado e da sua ignorância, pois transgrediu grandemente diante do nosso Deus; e todo aquele que age desta maneira, todo aquele que se deita com sua sogra, queime-o no fogo para que arda nele, porque há imundícia e poluição neles; que os queimem no fogo. 26 E ordenarás aos filhos de Israel que não haja entre eles nenhuma impureza, porque todo aquele que se deitar com sua nora, ou se tiver praticado impureza com sua sogra; queimem no fogo o homem que se deitou com ela, e também a mulher, e isso desviará de Israel a ira e o castigo. 27 E a Judá dissemos que seus dois filhos não tinham se deitado com ela, e por esta razão sua semente foi estabelecida para uma segunda geração e não seria exterminada. 28 Pois, com sinceridade de olhar, ele foi e buscou punição, a saber, de acordo com o julgamento de Abraão, que ele havia ordenado a seus filhos, Judá procurou queimá-la com fogo.

CAPÍTULO 42

1 E no primeiro ano da terceira semana do quadragésimo quinto jubileu, a fome começou a chegar à terra, e a chuva recusou-se a cair sobre a terra, pois não caiu nenhuma. 2 E a terra tornou-se estéril, mas na terra do Egito havia alimento, pois José havia colhido a semente da terra nos sete anos de fartura e a havia preservado. 3 E os egípcios vieram a José para que ele lhes desse comida, e ele abriu os celeiros onde estavam os grãos do primeiro ano, e os vendeu ao povo da terra por ouro. 4 [[Ora, a fome era muito severa na terra de Canaã]] , e Jacó ouviu que havia comida no Egito, e enviou seus dez filhos para que lhe trouxessem comida no Egito, mas ele não enviou Benjamim; e eles chegaram [ao Egito] entre aqueles que foram [para lá]. 5 E José os reconheceu, mas eles não o reconheceram; e ele falou com eles e os questionou, e disse-lhes: “Vocês não são espiões e não vieram explorar as proximidades da terra?” E ele os colocou em prisão. 6 Depois disso, ele os libertou novamente, deteve Simeão sozinho e enviou seus nove irmãos. 7 E encheu os seus sacos de trigo, e pôs o seu ouro nos seus sacos, e eles não o souberam. 8 E ordenou-lhes que trouxessem seu irmão mais novo, porque lhe tinham dito que seu pai estava vivo e

[também] seu irmão mais novo. 9 E eles subiram da terra do Egito e chegaram à terra de Canaã; e contaram ao seu pai tudo o que lhes havia acontecido, e como o senhor do país lhes havia falado asperamente e havia prendido Simeão até que trouxessem Benjamim. 10 E Jacó disse: “Você me privou de meus filhos! José não está, e Simeão também não está, e você levará Benjamim embora. Sua maldade veio sobre mim.” 11 E ele disse: Meu filho não descera contigo, para que não adoeça, porque sua mãe deu à luz dois filhos, e um morreu; e também este me tirarás. Se porventura contraiu febre no caminho, você traria minha velhice com tristeza até a morte.” 12 Pois ele viu que o dinheiro deles havia sido devolvido a cada um no seu saco, e por isso temeu mandá-lo embora. 13 E a fome aumentou e se tornou severa na terra de Canaã, e em todas as terras, exceto na terra do Egito, pois muitos dos filhos dos egípcios haviam armazenado suas sementes para alimento desde o tempo em que viram José juntando sementes, colocando-as em depósitos e preservando-as para os anos de fome. 14 E o povo do Egito alimentou-se dela durante o primeiro ano da sua fome. 15 Mas quando Israel viu que a fome era muito severa na terra e que não havia livramento, disse a seus filhos: “Voltem e tragam comida para nós, para que não morramos”. 16 E eles disseram: Não iremos; a menos que nosso irmão mais novo vá conosco, não iremos. 17 E Israel viu que se ele não o enviasse com eles, todos pereceriam por causa da fome. 18 Então Rúben disse: “Entregue-o em minha mão, e se eu não o trouxer de volta a você, mate meus dois filhos em lugar de sua alma”. E ele lhe disse: “Ele não irá com você”. 19 Então Judá se aproximou e disse: “Envie-o comigo; se eu não o trouxer de volta a você, deixe-me levar a culpa diante de você todos os dias da minha vida”. 20 E ele o enviou com eles no segundo ano desta semana, no primeiro dia do mês, e eles vieram para a terra do Egito com todos os que foram, e [eles tinham] presentes em suas mãos: estoraque, amêndoas, nozes de terebinto e mel puro. 21 E eles foram e se puseram diante de José, e ele viu seu irmão Benjamim, e o reconheceu, e disse-lhes: “Este é o vosso irmão mais novo?” E eles lhe disseram: “É ele.” E ele disse: “O Senhor tenha misericórdia de ti, meu filho!” 22 E ele o mandou para sua casa, e trouxe Simeão para fora, e ele fez um banquete para

eles, e eles lhe apresentaram o presente que tinham trazido em suas mãos. 23 E comeram diante dele, e ele lhes deu a todos uma porção, mas a porção de Benjamim era sete vezes maior do que a de qualquer um deles. 24 E comeram, e beberam, e se levantaram, e ficaram com os seus jumentos. 25 E José elaborou um plano pelo qual poderia aprender seus pensamentos sobre se os pensamentos de paz prevaleciam entre eles, e disse ao mordomo que estava sobre sua casa: “Encha todos os seus sacos com comida e devolva o dinheiro a eles em seus vasos, e minha taça, a taça de prata da qual eu bebo, coloque-a na bolsa do mais novo e mande-o embora”.

CAPÍTULO 43

1 E ele fez como José lhe havia ordenado, enchendo todos os sacos com mantimento, pôs o dinheiro nos sacos e pôs o copo no saco de Benjamim. 2 E de manhã cedo partiram, e aconteceu que, quando partiram dali, José disse ao mordomo de sua casa: “Persegue-os, corre e apanha-os, dizendo: Pelo bem me pagaste com o mal; roubaste de mim a taça de prata da qual meu senhor bebe. E traze-me de volta o irmão mais novo deles, e traze-o rapidamente antes que eu saia para meu assento de julgamento.” 3 E ele correu atrás deles e disse-lhes estas palavras: 4 E eles lhe disseram: “Deus não permita que teus servos façam tal coisa, e roubem da casa de teu senhor qualquer utensílio, e também o dinheiro que encontramos em nossos sacos da primeira vez, nós, teus servos, trouxemos de volta da terra de Canaã. 5 Como, pois, furtaríamos qualquer utensílio? Eis que aqui estamos nós e os nossos sacos; buscai, e onde quer que achardes a taça no saco de qualquer homem dentre nós, que seja morto, e nós e os nossos jumentos serviremos ao vosso senhor.” 6 E ele lhes disse: Não; o homem com quem eu o encontrar, somente o tomarei por servo, e vocês voltarão em paz para suas casas. 7 E, enquanto ele procurava nos vasos deles, começando pelos mais velhos e terminando pelos mais novos, foi achado no saco de Benjamim. 8 Então rasgaram as suas vestes, carregaram os seus jumentos, voltaram para a cidade e chegaram à casa de José; e todos se prostraram diante dele com o rosto em terra. 9 E José disse-lhes: “Vocês fizeram o mal.” E eles disseram: “O que diremos e como nos defenderemos? Nosso senhor

descobriu a transgressão de seus servos; eis que somos servos de nosso senhor, e também nossos jumentos.” 10 E José lhes disse: “Eu também temo ao Senhor; quanto a vocês, vão para suas casas e deixem seu irmão ser meu servo, pois vocês fizeram o mal. Vocês não sabem que um homem se deleita em seu cálice como eu com este cálice? E ainda assim vocês o roubaram de mim.” 11 Então Judá disse: “Ó meu senhor, por favor, deixe seu servo falar uma palavra aos ouvidos de meu senhor; a mãe de seu servo deu à luz dois irmãos de nosso pai; um foi embora e se perdeu, e não foi encontrado, e ele é o único que restou de sua mãe, e seu servo, nosso pai, o ama, e sua vida também está ligada à vida deste [jovem]. 12 E acontecerá que, quando formos ter com teu servo, nosso pai, e o jovem não estiver conosco, ele morrerá, e faremos descer nosso pai com tristeza à morte. 13 Agora, deixa que eu, teu servo, fique em lugar do rapaz como escravo do meu senhor, e que o jovem vá com seus irmãos, pois eu me tornei uma garantia para ele nas mãos de teu servo, nosso pai, e se eu não o trouxer de volta, teu servo levará a culpa para com nosso pai para sempre”. 14 E José viu que todos estavam em harmonia e bondade uns com os outros, e não conseguiu se conter, e disse-lhes que ele era José. 15 E ele conversou com eles na língua hebraica e lançou-se sobre o pescoço deles e chorou. Mas eles não o reconheceram, e começaram a chorar. 16 E ele lhes disse: Não chorem por mim, mas apressem-se e tragam-me meu pai; e vocês verão que é minha boca que fala, e os olhos de meu irmão Benjamim veem. 17 Pois eis que este é o segundo ano de fome, e ainda há cinco anos sem colheita, nem fruto de árvores, nem aração. 18 Desçam depressa, vocês e suas famílias, para que não morram de fome e não fiquem tristes por causa de seus bens, pois o Senhor me enviou adiante de vocês para restaurar a vida de muita gente. 19 E disse a meu pai que ainda estou vivo; e eis que vedes que o Senhor me fez como pai para Faraó, e governador sobre a sua casa e sobre toda a terra do Egito. 20 E conta a meu pai toda a minha glória, e todas as riquezas e glória que o Senhor me deu.” 21 E, por ordem da boca do Faraó, ele lhes deu carros e provisões para o caminho, e deu-lhes a todos vestes multicoloridas e prata. 22 E enviou ao pai deles roupas, e prata, e dez jumentos que carregavam trigo, e os despediu. 23 E

eles subiram e contaram ao pai que José estava vivo e estava distribuindo trigo para todas as nações da terra, e que ele era o governador de toda a terra do Egito. 24 E seu pai não acreditou, pois estava fora de si, mas quando viu as carroças que José havia enviado, a vida de seu espírito reviveu, e ele disse: “É o suficiente para mim se José viver; eu irei vê-lo antes de morrer”.

CAPÍTULO 44

1 E Israel partiu de Harã, de sua casa, na lua nova do terceiro mês, e foi pelo caminho do Poço do Juramento, e ofereceu um sacrifício ao Deus de seu pai Isaque no sétimo dia desse mês. 2 Então Jacó se lembrou do sonho que tivera em Betel, e teve medo de descer ao Egito. 3 E, pensando em mandar dizer a José para que fosse até ele, e que não desceria, permaneceu ali sete dias, para ver se porventura teria uma visão sobre se deveria permanecer ou descer. 4 E celebrou a festa da colheita das primícias com os grãos velhos, porque em toda a terra de Canaã não havia nem um punhado de sementes, porque a fome estava sobre todos os animais, e gado, e aves, e também sobre os homens. 5 E no décimo sexto [dia] o Senhor lhe apareceu, e disse-lhe: “Jacó, Jacó”; e ele disse: “Aqui estou.” E disse-lhe: “Eu sou o Deus de teus pais, o Deus de Abraão e de Isaque; não temas descer ao Egito, porque farei de ti ali uma grande nação. 6 Eu descerei com você, e eu o farei subir [novamente], e você será sepultado nesta terra, e José colocará as mãos sobre seus olhos. Não tenha medo; desça ao Egito.” 7 Então seus filhos se levantaram, e os filhos de seus filhos, e puseram seu pai e seus bens em carroças. 8 E Israel levantou-se do Poço do Juramento no décimo sexto dia desse terceiro mês, e foi para a terra do Egito. 9 E Israel enviou Judá adiante dele a seu filho José para examinar a terra de Gósen, pois José havia dito a seus irmãos que eles deveriam vir e habitar ali para que pudessem estar perto dele. 10 E esta era a terra excelente na terra do Egito, e próxima a ele, para todos [eles] e também para o gado. 11 E estes são os nomes dos filhos de Jacó que foram para o Egito com seu pai Jacó: 12 Rúben, o primogênito de Israel; e estes são os nomes de seus filhos: Enoque, Palu, Hezrom e Carmi, cinco. 13 Simeão e seus filhos; e estes são os nomes de seus filhos: Jemuel, Jamim, Oade,

Jaquim, Zoar e Saul, filho da mulher zefatita, sete. 14 Levi e seus filhos; e estes são os nomes de seus filhos: Gérson, Coate e Merari, quatro. 15 Judá e seus filhos; e estes são os nomes de seus filhos: Sela, Perez e Zerá — quatro. 16 Issacar e seus filhos; e estes são os nomes de seus filhos: Tola, e Fe, e Jasube, e Sinrom — cinco. 17 Zebulom e seus filhos; e estes são os nomes de seus filhos: Serede, Elom e Jaleel — quatro. 18 E estes são os filhos de Jacó, e seus filhos, que Lia deu à luz a Jacó na Mesopotâmia — seis, e sua irmã, Diná. E todas as almas dos filhos de Lia, e seus filhos, que foram com seu pai Jacó para o Egito, eram vinte e nove, e seu pai Jacó estando com eles, eram trinta. 19 E os filhos de Zilpa, serva de Lia, mulher de Jacó, que ela deu a Jacó: Gade e Aser. 20 E estes são os nomes dos seus filhos que foram com ele para o Egito: os filhos de Gade: Zifion, Hagi, Suni, Ezbom, [e Eri], Areli e Arodí — oito. 21 E os filhos de Aser: Imna, e Isva, [e Isvi], e Berias, e Sera, e sua única irmã, seis. 22 Todas as almas eram quatorze, e todas as de Lia eram quarenta e quatro. 23 E os filhos de Raquel, mulher de Jacó: José e Benjamim. 24 E nasceram a José no Egito, antes que seu pai chegasse ao Egito, aqueles que Azenate, filha de Potifar, sacerdote de Heliópolis, lhe deu: Manassés e Efraim, três. 25 E os filhos de Benjamim: Bela, Bequer, Asbel, Gera, Naamã, Eí, Rosh, Mupim, Hupim e Arde — onze. 26 E todas as almas de Raquel eram catorze. 27 E os filhos de Bila, serva de Raquel, mulher de Jacó, que ela deu a Jacó, foram Dã e Naftali. 28 E estes são os nomes dos seus filhos que foram com eles para o Egito: e os filhos de Dã foram Husim, e Samôn, e Asúdi, e 'Ijaca, e Salômôn — seis. 29 E morreram no ano em que entraram no Egito, e só restou a Dan Husim. 30 E estes são os nomes dos filhos de Naftali: Jaziel, Guni, Jezer, Salum e Ibe. 31 E 'Îv, que nasceu depois dos anos de fome, morreu no Egito. 32 E todas as almas de Raquel eram vinte e seis. 33 E todas as almas de Jacó que foram para o Egito eram setenta almas. Estes são seus filhos e os filhos de seus filhos, setenta ao todo; mas cinco morreram no Egito antes de José e não tiveram filhos. 34 E na terra de Canaã morreram dois filhos de Judá, Er e Onã, e não tiveram filhos; e os filhos de Israel sepultaram os que pereceram, e eles foram contados entre as setenta nações.

CAPÍTULO 45

1 E Israel entrou na terra do Egito, na terra de Gósen, na lua nova do quarto mês, no segundo ano da terceira semana do quadragésimo quinto jubileu. 2 E José foi ao encontro de seu pai Jacó, na terra de Gósen, e lançou-se ao pescoço de seu pai e chorou. 3 Então Israel disse a José: “Agora, deixa-me morrer, pois te vi; e agora seja bendito o Senhor, Deus de Israel, o Deus de Abraão e o Deus de Isaque, que não retirou a sua misericórdia e a sua graça do seu servo Jacó. 4 Basta-me ter visto o teu rosto enquanto estou ainda vivo; sim, a visão que vi em Betel é verdadeira. Bendito seja o Senhor meu Deus para todo o sempre e bendito seja o Seu Nome.” 5 E José e seus irmãos comeram pão diante de seu pai e beberam vinho, e Jacó se alegrou com grande alegria porque viu José comendo com seus irmãos e bebendo diante dele, e ele abençoou o Criador de todas as coisas que o havia preservado e havia preservado seus doze filhos para ele. 6 E José tinha dado a seu pai e a seus irmãos como um presente o direito de habitar na terra de Gósen, e em Ramessés, e toda a região ao redor, que ele governou diante do Faraó. E Israel e seus filhos habitaram na terra de Gósen, a melhor parte da terra do Egito; e Israel tinha cento e trinta anos de idade quando entrou no Egito, 7 E José sustentou seu pai, seus irmãos e seus bens com todo o pão de que necessitaram durante os sete anos de fome. 8 E a terra do Egito sofreu por causa da fome, e José adquiriu toda a terra do Egito para o Faraó em troca de comida, e ele tomou posse do povo, e seu gado, e tudo para o Faraó. 9 E os anos de fome se cumpriram, e José deu semente e alimento ao povo na terra para que semeassem no oitavo ano, porque o rio havia inundado toda a terra do Egito. 10 Pois nos sete anos de fome a terra não havia transbordado e havia irrigado apenas alguns lugares nas margens do rio, mas agora transbordou, e os egípcios semearam a terra, e ela produziu muito cereal naquele ano. 11 E este foi o primeiro ano da quarta semana do quadragésimo quinto jubileu. 12 E José tomou a quinta parte do cereal da colheita para o rei e deixou quatro partes para eles, para alimento e para semente; e José fez disto uma ordenança para a terra do Egito, até hoje. 13 E Israel viveu na terra do Egito por dezessete anos, e todos os dias que viveu foram três jubileus, cento

e quarenta e sete anos, e morreu no quarto ano da quinta semana do quadragésimo quinto jubileu. 14 E Israel abençoou seus filhos antes de morrer e contou-lhes tudo que lhes aconteceria na terra do Egito; e ele lhes fez saber o que lhes aconteceria nos últimos dias, e os abençoou, e deu duas porções a José na terra. 15 E ele dormiu com seus pais, e foi sepultado na caverna dupla na terra de Canaã, perto de seu pai Abraão, na sepultura que ele cavou para si na caverna dupla na terra de Hebrom. 16 E ele deu todos os seus rolos e os rolos de seus pais a seu filho Levi, para que ele os preservasse e os renovasse para seus filhos até hoje.

CAPÍTULO 46

1 E aconteceu que depois que Jacó morreu, os filhos de Israel se multiplicaram na terra do Egito e se tornaram uma grande nação, e eram unânimes em coração, de modo que irmão amava irmão e cada homem ajudava seu irmão, e eles aumentaram abundantemente e se multiplicaram muito [por] dez semanas de anos, todos os dias da vida de José. 2 E não houve adversário nem mal algum durante todos os dias da vida de José, que ele viveu depois de seu pai Jacó; porque todos os egípcios honraram os filhos de Israel durante todos os dias da vida de José. 3 E morreu José com cento e dez anos de idade; viveu dezessete anos na terra de Canaã, e foi servo por dez anos, e esteve na prisão por três anos, e esteve sob o rei por oitenta anos, governando toda a terra do Egito. 4 E ele morreu, e todos os seus irmãos, e toda aquela geração. 5 E ele ordenou aos filhos de Israel, antes de morrer, que levassem seus ossos consigo quando saíssem da terra do Egito. 6 E os fez jurar a respeito dos seus ossos, pois sabia que os egípcios não tornariam a tirá-lo e sepultá-lo na terra de Canaã. para Mâkamârôn, O rei de Canaã, enquanto habitava na terra da Assíria, lutou no vale com o rei do Egito e o matou lá, e perseguiu os egípcios até os portões de 'Êrmôn. 7 Mas ele não pôde entrar, porque outro, um novo rei, havia se tornado rei do Egito, e ele era mais forte do que ele, e ele retornou à terra de Canaã, e as portas do Egito foram fechadas, e ninguém saiu e ninguém entrou no Egito. 8 E José morreu no quadragésimo sexto jubileu, na sexta semana, no segundo ano, e o sepultaram na terra do Egito, e seus irmãos

morreram depois dele. 9 E o rei do Egito saiu para guerrear contra o rei de Canaã no quadragésimo sétimo jubileu, na segunda semana do segundo ano, e os filhos de Israel trouxeram todos os ossos dos filhos de Jacó, exceto os ossos de José, e os enterraram no campo, na caverna dupla na montanha. 10 E a maioria deles voltou para o Egito, mas alguns deles permaneceram nas montanhas de Hebrom, e seu pai Anrão permaneceu com eles. 11 E o rei de Canaã venceu o rei do Egito, e fechou as portas do Egito. 12 E ele arquitetou um plano maligno contra os filhos de Israel, para afligi-los; e disse ao povo do Egito: 13 “Eis que o povo dos filhos de Israel aumentou e se multiplicou mais do que nós. Vinde, e tratemos com eles sabiamente, antes que se tornem muitos, e os aflijamos com a escravidão, antes que a guerra venha sobre nós e antes que eles também lutem contra nós, caso contrário, eles se juntarão aos nossos inimigos; e tire-os da nossa terra, pois seus corações e rostos estão voltados para a terra de Canaã.” 14 E pôs sobre eles feitores, para os afligirem com a escravidão; e eles construíram fortalezas cidades para o Faraó, Pitom e Ramsés, e eles construíram todos os muros e todas as fortificações que haviam caído nas cidades do Egito. 15 E os faziam servir com rigor; e quanto mais os maltratavam, mais eles aumentavam e se multiplicavam. 16 E o povo do Egito desprezou os filhos de Israel.

CAPÍTULO 47

1 E na sétima semana, no sétimo ano, no quadragésimo sétimo jubileu, teu pai saíste da terra de Canaã, e nasceste na quarta semana, no sexto ano dela, no quadragésimo oitavo jubileu; este foi o tempo de tribulação para os filhos de Israel. 2 E Faraó, rei do Egito, emitiu uma ordem a respeito deles para que lançassem no rio todos os seus filhos homens que nascessem. 3 E eles os lançaram por sete meses, até o dia em que você nasceu. E sua mãe escondeu você por três meses, e eles contaram [aos egípcios] a respeito dela. 4 Ela fez uma arca para você, cobriu-a com piche e asfalto e colocou-a nas margens do rio. Ela a colocou lá por sete dias. Sua mãe vinha de noite e a amamentava, e de dia sua irmã Miriã a protegia das aves. 5 E naqueles dias Tarmute, a filha do Faraó, veio banhar-se no rio, e ouviu a tua voz clamando, e disse às

suas servas que te trouxessem para fora, e elas te trouxeram até ela. 6 E ela te tirou da arca, e teve compaixão de ti. 7 E tua irmã lhe disse: Irei chamar-te uma das mulheres hebréias para que amamente e amamente este menino para ti? E ela disse: Vai. 8 E ela foi e chamou a tua mãe Joquebede, e ela deu o seu salário, e cuidou de você. 9 E depois, quando já eras grande, levaram-te à filha de Faraó, e te tornaste filho dela; e teu pai Anrão te ensinou a escrever. e depois de completares três semanas, eles te trouxeram à corte real. 10 E estiveste três semanas de anos na corte, até o tempo em que saíste da corte real e viste um egípcio ferir teu amigo, que era dos filhos de Israel, e o mataste e o escondeste na areia. 11 E no segundo dia encontraste dois filhos de Israel brigando, e disseste ao que estava cometendo a injustiça: Por que feres teu irmão? 12 E ele ficou irado e indignado, e disse: “Quem te constituiu príncipe e juiz sobre nós? Você pensa em me matar como matou o egípcio ontem?” E vocês ficaram com medo e fugiram por causa dessas palavras.

CAPÍTULO 48

1 E no sexto ano da terceira semana do quadragésimo nono jubileu vocês partiram e habitaram na terra de Midiã [por] cinco semanas e um ano. E vocês retornaram ao Egito na segunda semana, no segundo ano, no quinquagésimo jubileu. 2 E tu mesmo sabes o que te disse no monte Sinai, e o que o príncipe Mastêmâ desejava fazer com você quando você estava retornando ao Egito no caminho quando você o encontrou no local de hospedagem. 3 Não procurou ele, com todo o seu poder, matá-lo e livrar os egípcios das suas mãos, quando viu que você foi enviado para executar julgamento e vingança contra os egípcios? 4 E eu te livreí da sua mão, e fizeste os sinais e maravilhas que foste enviado para fazer no Egito contra o Faraó, e contra toda a sua casa, e contra os seus servos e o seu povo. 5 E o Senhor executou uma grande vingança sobre eles por amor de Israel, e os feriu com sangue e rãs, piolhos e moscas picadoras, e furúnculos malignos que se transformavam em bolhas, e seu gado pela morte, e por pedras de granizo, destruindo assim tudo o que crescia para eles, e por gafanhotos que devoravam o resíduo que havia sido deixado pelo granizo, e pela escuridão, e

[pela morte] dos primogênitos dos homens e dos animais, e em todos os seus ídolos o Senhor tomou vingança e os queimou com fogo. 6 E tudo foi enviado por tua mão, para que declarasses [estas coisas] antes que acontecessem; e falaste com o rei do Egito perante todos os seus servos e perante o seu povo. 7 E tudo aconteceu conforme as tuas palavras; dez grandes e terríveis juízos vieram sobre a terra do Egito, para que executasses vingança sobre Israel. 8 E o Senhor fez tudo por amor a Israel, e segundo a sua aliança que havia ordenado com Abraão, de que tomaria vingança deles, pois os tinham escravizado pela força. 9 E o príncipe dos Mastêmâ se levantou contra vocês e tentou entregá-los nas mãos do Faraó, e ele ajudou os feiticeiros egípcios, e eles se levantaram e trabalharam diante de vocês. 10 De fato, permitimos que eles praticassem os males, mas não permitimos que os remédios fossem realizados por suas mãos. 11 E o Senhor os feriu com úlceras malignas, e eles não puderam ficar de pé, pois os destruímos de modo que não puderam realizar um único sinal. 12 E, apesar de todos esses sinais e maravilhas, o príncipe dos Mastêmâ não ficou envergonhado, porque tomou coragem e clamou aos egípcios para perseguirem-vos com todos os poderes dos egípcios, com seus carros e com seus cavalos, e com todas as hostes dos povos do Egito. 13 E eu fiquei entre os egípcios e os israelitas, e livramos Israel das suas mãos e das mãos do seu povo; e o Senhor os fez passar pelo meio do mar como se fosse terra seca. 14 E todos os povos que ele fez perseguir Israel, o Senhor, nosso Deus, lançou-os no meio do mar, nas profundezas do abismo, debaixo dos filhos de Israel, assim como os filhos do Egito lançaram os seus filhos no rio. Ele se vingou de um milhão deles, e mil homens fortes e enérgicos foram destruídos por causa de uma criança de peito do seu povo que eles jogaram no rio. 15 E no décimo quarto dia, e no décimo quinto, e no décimo sexto, e no décimo sétimo, e no décimo oitavo, o príncipe dos Mastêmâ foi amarrado e preso atrás dos filhos de Israel, para que não os acusasse. 16 E no décimo nono dia os soltamos para que ajudassem os egípcios e perseguissem os filhos de Israel. 17 E Ele endureceu seus corações e os tornou obstinados, e o Senhor nosso Deus criou um plano para ferir os egípcios e lançá-los no mar. 18 E no décimo quarto dia nós o

amarramos para que não acusasse os filhos de Israel no dia em que eles pediram aos egípcios vasos e roupas, vasos de prata, vasos de ouro e vasos de bronze, a fim de despojar os egípcios. em troca da escravidão à qual os forçaram a servir. 19 E não tiramos os filhos de Israel do Egito de mãos vazias.

CAPÍTULO 49

1 Lembrem-se do mandamento que o Senhor lhes deu a respeito da Páscoa, que vocês a celebrariam no seu devido tempo, no dia catorze do primeiro mês, que vocês a sacrificariam antes do anoitecer, e que a comeriam à noite, na tarde do dia quinze, a partir do pôr do sol. 2 Pois naquela noite, o início da festa e o início da alegria, vocês estavam comendo a Páscoa no Egito, quando todos os poderes de Mastêmâ foram liberados para matar todos os primogênitos na terra do Egito, desde o primogênito do Faraó até o primogênito da serva cativa no moinho, e até o gado. 3 E este é o sinal que o Senhor lhes deu: em toda casa em cujas vergas vissem o sangue de um cordeiro de um ano, não entrariam para matar, mas passariam por ela, para que todos os que estivessem na casa fossem salvos, porque o sinal do sangue estava nas vergas das suas vergas. 4 E os poderes do Senhor fizeram tudo conforme o Senhor lhes ordenou, e passaram por todos os filhos de Israel, e a praga não veio sobre eles para destruir qualquer alma dentre eles, seja de gado, seja de homem, seja de cão. 5 E a praga era muito grave no Egito, e não havia casa no Egito onde não houvesse um morto, e choro, e lamentação. 6 E todo o Israel comia a carne do cordeiro da Páscoa, bebia o vinho, louvava, bendisse e dava graças ao Senhor Deus dos seus pais, e estava pronto para sair do jugo do Egito e da terrível escravidão. 7 E lembra-te deste dia todos os dias da tua vida, e observa-o de ano em ano, todos os dias da tua vida, uma vez por ano, no seu dia, segundo toda a sua lei, e não o adies de um dia para outro, nem de um mês para outro. 8 Pois é uma ordenança perpétua, gravada nas tábuas celestiais, para que todos os filhos de Israel a observem todos os anos, no seu dia, uma vez por ano, por todas as suas gerações; e não há limite de dias, porque isto está ordenado para sempre. 9 E o homem que estiver livre de impureza e não vier para observá-la na ocasião do seu dia, a fim de

trazer uma oferta aceitável perante o Senhor, e comer e beber perante o Senhor no dia da sua festa, aquele homem que estiver limpo e próximo será eliminado, porque não ofereceu a oblação do Senhor no seu tempo determinado; ele levará a culpa sobre si mesmo. 10 Venham os filhos de Israel e celebrem a Páscoa no dia determinado, no décimo quarto dia do primeiro mês, entre as tardes, da terça parte do dia até a terça parte da noite, porque duas partes do dia são dedicadas à luz, e uma terça parte à tarde. 11 Isso é o que o Senhor vos ordenou que o celebrásseis entre as tardes. 12 E não é permitido matá-lo durante qualquer período de luz, mas durante o período que se aproxima do entardecer, e que o comam no momento do entardecer até a terça parte da noite, e o que sobrar de toda a sua carne, da terça parte da noite em diante, queimem-no no fogo. 13 E não o cozinharão em água, nem o comerão cru, mas assado no fogo; com diligência o comerão; a sua cabeça, as suas entranhas e os seus pés assará no fogo, e não lhe quebrarão osso algum, porque nenhum osso dos filhos de Israel será esmagado. 14 Por esta razão o Senhor ordenou aos filhos de Israel que celebrassem a Páscoa no dia da sua festa, e que não quebrassem nenhum osso dela, porque é um dia de festa, um dia ordenado, e não se pode passar de um dia para outro, e de mês para mês, mas no dia da sua festa seja celebrada. 15 E ordena aos filhos de Israel que observem a Páscoa durante todos os seus dias, todos os anos, uma vez por ano, no dia do seu tempo determinado, e será um memorial agradável diante do Senhor, e nenhuma praga virá sobre eles para matar ou ferir naquele ano em que celebrarem a Páscoa no seu tempo, em todos os aspectos, de acordo com o Seu mandamento. 16 E não o comerão fora do santuário do Senhor, mas diante do santuário do Senhor; e todo o povo da congregação de Israel o celebrará no seu tempo determinado. 17 E todo homem que chegar no seu dia a comerá no santuário do seu Deus, perante o Senhor, da idade de vinte anos para cima, porque assim está escrito e ordenado que a comerão no santuário do Senhor. 18 Quando os filhos de Israel entrarem na terra que hão de possuir, na terra de Canaã, e estabelecerem a Habitação do Senhor no meio da terra, numa das suas tribos, até que o santuário do Senhor tenha sido construído na terra, venham e celebrem a Páscoa no meio da

Habitação do Senhor, e imolarão a Páscoa perante o Senhor de ano em ano. 19 E nos dias em que a casa for construída em nome do Senhor na terra da sua herança, eles irão lá e sacrificarão a Páscoa à tarde, ao pôr do sol, na terceira parte do dia. 20 E oferecerão o seu sangue na soleira do altar, e porão a sua gordura no fogo que está sobre o altar, e comerão a sua carne assada no fogo no pátio da casa que foi santificada em nome do Senhor . 21 E não poderão celebrar a Páscoa nas suas cidades, nem em lugar algum, senão diante da habitação do Senhor, ou diante da sua casa, onde o seu nome habitou; e não se desviarão do Senhor. 22 E tu, Moisés, ordena aos filhos de Israel que observem as ordenanças da Páscoa, como te foi ordenado; declara-lhes todos os anos, e no dia dos seus dias, e na festa dos pães ázimos, que comerão pães ázimos durante sete dias, e que observarão a sua festa, e que todos os dias durante aqueles sete dias trarão uma oblação de alegria perante o Senhor no altar do teu Deus. 23 Pois vocês celebraram esta festa quando saíram do Egito até entrarem no deserto de Sur , pois a cumpriram na praia do mar.

CAPÍTULO 50

1 E, depois desta lei, vos fiz saber os dias de sábado, no deserto de Zim, que está entre Elim e Sinai. 2 E eu vos contei sobre os sábados da terra no Monte Sinai, e vos contei sobre os anos do jubileu nos sábados dos anos, mas não vos disse o ano deles, até que tenhais entrado na terra que haveis de possuir. 3 E a terra também guardará os seus sábados enquanto eles habitarem nela, e conhecerão o ano do jubileu. 4 Por essa razão, ordenei para vocês os anos-semanas , os anos e os jubileus: há quarenta e nove jubileus desde os dias de Adão até hoje, e uma semana e dois anos, e ainda há mais quarenta anos para aprenderem os mandamentos do Senhor, até que passem para a terra de Canaã, cruzando o Jordão para o oeste. 5 E os jubileus passarão, até que Israel seja purificado de toda culpa de fornicção, e impureza, e poluição, e pecado, e erro, e habite com confiança em toda a terra, e não haverá mais um adversário ou qualquer mal, e a terra será limpa daquele tempo para sempre. 6 E eis que o mandamento concernente aos sábados, eu o escrevi para vocês, e todos os

juílgamentos de suas leis. 7 Seis dias vocẽ trabalhará, mas o sétimo dia é o sábado do Senhor, seu Deus. Nela não farás trabalho algum, nem tu, nem teus filhos, nem os teus servos, nem as tuas servas, nem todo o teu gado, nem o estrangeiro que estiver contigo. 8 E o homem que fizer qualquer trabalho nele morrerá: todo aquele que profanar aquele dia, todo aquele que se deitar com [sua] esposa , ou todo aquele que disser que fará algo nele, que partirá em uma jornada nele em relação a qualquer compra ou venda , e a quem quer que tire água dela que ele não havia preparado para si no sexto dia, e todo aquele que tomar qualquer fardo para levá-lo para fora de sua tenda ou fora de sua casa morrerá. 9 Não fareis trabalho algum no dia de sábado, exceto o que tiverdes preparado para vós no sexto dia, para comer, beber, descansar e guardar o sábado de todo trabalho naquele dia, e para bendizer ao Senhor vosso Deus, que vos deu um dia de festa e um dia santo; e este é um dia santo para todo o Israel, entre os seus dias, para sempre. 10 Pois grande é a honra que o Senhor deu a Israel, para que comam, bebam e se fartem neste dia de festa, e descansem nele de todo o trabalho. que pertence ao trabalho dos filhos dos homens, exceto queimar incenso e trazer oblações e sacrifícios perante o Senhor durante dias e sábados. 11 Somente esta obra será feita no sábado , no santuário do Senhor, teu Deus, para que eles expiem por Israel com sacrifícios continuamente, de dia em dia, para um memorial agradável diante do Senhor, e para que ele os receba sempre, de dia em dia, conforme te foi ordenado. 12 E todo homem que fizer qualquer trabalho nele, ou for em viagem, ou cultivar sua fazenda, seja em sua casa ou em qualquer outro lugar, e quem acende uma fogueira, ou monta em qualquer animal, ou viajar de navio no mar, e quem ferir ou matar alguma coisa, ou abater um animal ou uma ave, ou quem capturar um animal, ou uma ave, ou um peixe, ou quem jejuar ou fizer guerra nos sábados: 13 o homem que fizer qualquer uma dessas coisas no sábado morrerá, para que os filhos de Israel observem os sábados de acordo com os mandamentos relativos aos sábados da terra, como está escrito nas tábuas, que Ele deu em Minhas mãos para que Eu escrevesse para vocẽs — as leis das estações e as estações de acordo com a divisão de seus dias. O relato da divisão dos dias está completo.

1 ENOQUE

SEÇÃO 1: O LIVRO DOS VIGILANTES

CAPÍTULO 1

1 As palavras da bênção de Enoque, com as quais ele abençoou os escolhidos e justos, que viverão no dia da tribulação, quando todos os ímpios e ímpios serão removidos. 2 E ele pegou sua alegoria e falou — Enoque, um homem justo, cujos olhos foram abertos por Deus, viu a visão do Santo nos céus, que os mensageiros me mostraram, e deles eu ouvi tudo, e deles eu entendi como eu vi, mas não para esta geração, mas para uma remota que está por vir. 3 Sobre os escolhidos, eu falei e peguei minha alegoria sobre eles: O Santo Grande sairá de Sua morada, 4 E o Deus perpétuo pisará na terra, [mesmo] no Monte Sinai, || E aparecerá na força de Seu poder do Céu dos céus. 5 E todos serão atingidos pelo medo, || E os Vigilantes tremerão, || E grande medo e tremor os tomarão até os confins da terra. 6 E as altas montanhas serão abaladas, || E os altos montes serão rebaixados || E derreterão como cera diante da chama, 7 E a terra será totalmente fendida, || E tudo o que há na terra perecerá, || E haverá um julgamento sobre todos [os homens]. 8 Mas com os justos Ele fará a paz, || E protegerá os escolhidos, || E a misericórdia estará sobre eles. E todos eles pertencerão a Deus, || E eles prosperarão, || E todos eles serão abençoados. E Ele os ajudará a todos, || E a luz aparecerá a eles, || E Ele fará a paz com eles. 9 E eis que Ele vem com miríades de Seus santos para executar julgamento sobre todos, || E para destruir todos os ímpios, || E para convencer toda a carne de todas as obras de sua impiedade que impiamente cometeram, || E de todas as duras coisas que pecadores ímpios disseram contra Ele.

CAPÍTULO 2

1 Observe tudo o que acontece nos céus, como eles não mudam suas órbitas, e os luminares que estão nos céus, como todos eles nascem e se põem em ordem, cada um em sua estação, e não transgridem contra sua ordem designada. 2 Observe a terra e preste atenção às coisas que acontecem nela do começo ao fim, quão

constantes elas são, como nenhuma das coisas na terra muda, mas todas as obras de Deus aparecem para você. 3 Observe o verão e o inverno, como toda a terra está cheia de água, e nuvens, orvalho e chuva caem sobre ela.

CAPÍTULO 3

1 Observe e veja como [no inverno] todas as árvores parecem ter murchado e perdido todas as suas folhas, 2 exceto quatorze árvores, que não perdem sua folhagem, mas retêm a folhagem velha por dois a três anos até que a nova apareça.

CAPÍTULO 4

1 E observe novamente os dias de verão, como o sol está acima da terra — defronte dela. 2 E você busca sombra e abrigo por causa do calor do sol, e a terra também queima com calor crescente, e assim você não pode pisar na terra, ou em uma rocha por causa do seu calor.

CAPÍTULO 5

1 Observe como as árvores se cobrem de folhas verdes e dão frutos; por qual razão, tome cuidado e saiba com relação a todas as Suas obras e reconheça como Aquele que vive para sempre as fez assim. 2 E todas as Suas obras continuam assim de ano para ano para sempre, e todas as tarefas que elas realizam para Ele, e suas tarefas não mudam, mas de acordo com o que Deus ordenou, assim é feito. 3 E veja como o mar e os rios realizam [suas tarefas] da mesma maneira e não mudam suas tarefas de Seus comandos. 4 Mas você não foi firme, || Nem fez os comandos do Senhor, || Mas você se desviou e falou palavras orgulhosas e duras || Com suas bocas impuras contra Sua grandeza. Ó você de coração duro! Você não encontrará paz. 5 Portanto, você execrará seus dias, || E os anos de sua vida perecerão, || E os anos de sua destruição serão multiplicados em execração contínua, || E você não encontrará misericórdia. 6 Naqueles dias, vocês farão de seus nomes uma execração contínua para todos os justos, || E por vocês todos os que amaldiçoam, amaldiçoarão, || E todos os pecadores e ímpios imprecarão por vocês, || E para vocês, os ímpios, haverá uma maldição. E todos os [justos] se alegrarão, || E haverá perdão de

pecados, || E toda misericórdia, e paz, e paciência: Haverá salvação para eles, uma luz excelente. E para todos vocês, pecadores, não haverá salvação, || Mas uma maldição permanecerá sobre todos vocês. 7 Mas para os escolhidos haverá luz, e alegria, e paz, || E eles herdarão a terra. 8 E então a sabedoria será concedida aos escolhidos, || E todos eles viverão e nunca mais pecarão, || Seja por impiedade ou por orgulho, || Mas os que são sábios serão humildes. 9 E eles não transgredirão novamente, || Nem pecarão todos os dias de sua vida, || Nem morrerão de ira ou furor [divino], || Mas completarão o número dos dias de sua vida. E suas vidas serão aumentadas em paz, || E os anos de sua alegria serão multiplicados, || Em contínua alegria e paz, todos os dias de sua vida.

CAPÍTULO 6

1 E aconteceu que quando os filhos dos homens se multiplicaram, naqueles dias nasceram para eles filhas bonitas e atraentes. 2 E os mensageiros, os filhos dos céus, viram e cobiçaram-nas, e disseram uns aos outros: "Venham, escolhamos esposas [para] nós mesmos dentre os filhos dos homens e geremos filhos [para] nós mesmos." 3 E Semjaza, que era seu líder, disse-lhes: "De fato, temo que vocês não concordarão em fazer esta ação, e eu sozinho terei que pagar a penalidade de um grande pecado." 4 E todos eles responderam a ele e disseram: "Vamos todos fazer um juramento, e todos nos vincularmos por imprecações mútuas para não abandonar este plano, mas para fazer esta coisa." 5 Então todos eles juraram juntos e se vincularam por imprecações mútuas sobre isso. 6 E eram duzentos ao todo os que desceram nos dias de Jared e ao cume do Monte Hermom, e chamaram-no Monte Hermom, porque tinham jurado e se comprometido por imprecações mútuas sobre ele. 7 E estes são os nomes dos seus líderes: seu líder Semjaza, [e] Araclba, Rameel, Cocablel, Tamlel, Ramlel, Danel, Ezequeel, Baraqijal, Asael, Armaros, Batarel, Ananel, Zaqiel, Samsapeel, Satarel, Turel, Jomjael, [e] Sariel. 8 Estes são os seus chefes de dez.

CAPÍTULO 7

1 E todos os outros tomaram esposas para si mesmos junto com

eles, e cada um escolheu uma para si, e eles começaram a entrar nelas e a se contaminar com elas, e eles lhes ensinaram encantos e encantamentos, e o corte de raízes, e os familiarizaram com plantas. 2 E elas ficaram grávidas, e deram à luz grandes gigantes, cuja altura era [[três mil ells]] , 3 que consumiram todas as aquisições dos homens. E quando os homens não puderam mais sustentá-los, 4 os gigantes se voltaram contra eles e devoraram a humanidade. 5 E começaram a pecar contra aves, e animais, e répteis, e peixes, e a devorar a carne uns dos outros, e a beber o sangue. 6 Então a terra lançou acusação contra os iníquos.

CAPÍTULO 8

1 E Azazel ensinou os homens a fazer espadas, facas, escudos e couraças, e fez-lhes saber os metais da terra e a arte de trabalhá-los, e braceletes, e ornamentos, e o uso do antimônio, e o embelezamento das pálpebras, e todos os tipos de pedras preciosas, e todas as tinturas de coloração. 2 E surgiu muita impiedade, e eles cometeram fornicação, e foram desviados, e se tornaram corruptos em todos os seus caminhos. 3 Semjaza ensinou encantamentos e cortes de raízes, 'Armaros a resolução de encantamentos, Baraqijal [ensinou] astrologia, Kokabel as constelações, Ezeqeel o conhecimento das nuvens, Araquel os sinais da terra, Shamsiel os sinais do sol, e Sariel o curso da lua. E enquanto os homens pereciam, eles clamavam, e seu clamor subia ao céu.

CAPÍTULO 9

1 E então Miguel, Uriel, Rafael e Gabriel olharam do Céu e viram muito sangue sendo derramado na Terra, e toda a ilegalidade sendo trabalhada na Terra. 2 E eles disseram uns aos outros: “A Terra feita sem habitante clama a voz do seu clamor até os portões do Céu.” 3 E agora a vocês, os santos do Céu, as almas dos homens fazem seu processo, dizendo: “Levem nossa causa diante do Altíssimo.” 4 E eles disseram ao Senhor dos séculos: “Senhor dos senhores, Deus dos deuses, Rei dos reis e Deus dos séculos, o trono da Tua glória permanece para todas as gerações dos séculos, e Teu Nome [é] santo, e glorioso, e abençoado para todas as eras! 5 Tu fizeste todas as coisas e tens poder sobre todas as coisas: e todas as

coisas estão nuas e abertas à Tua vista, e Tu vês todas as coisas, e nada pode se esconder de Ti. 6 Você vê o que Azazel fez, que ensinou toda a injustiça na terra e revelou os segredos perpétuos que foram [preservados] no Céu, que os homens estavam se esforçando para aprender — 7 e Semjaza, a quem Você deu autoridade para governar sobre seus associados. 8 E eles foram para as filhas dos homens na terra, e dormiram com as mulheres, e se contaminaram, e revelaram a elas todos os tipos de pecados. 9 E as mulheres deram à luz gigantes, e toda a terra foi assim preenchida com sangue e injustiça. 10 E agora, eis que as almas daqueles que morreram estão chorando e fazendo seu pedido aos portões do Céu, e suas lamentações ascenderam, e elas não podem cessar por causa das ações ilegais que são realizadas na terra. 11 E Você sabe todas as coisas antes que elas aconteçam, e Você vê essas coisas e as permite, e Você não nos diz o que devemos fazer a elas em relação a estas.

CAPÍTULO 10

1 Então o Altíssimo proferiu, o Santo e Grande falou, e enviou Uriel ao filho de Lameque, e disse-lhe: 2 “Vá até Noé e diga-lhe em Meu Nome: Esconda-se! E revele a ele o fim que se aproxima, que toda a terra será destruída, e um dilúvio está prestes a vir sobre toda a terra e destruirá tudo o que está nela. 3 E agora instrua-o para que ele possa escapar e sua semente possa ser preservada por todas as gerações do mundo.” 4 E novamente, o Senhor disse a Rafael: “Amarre Azazel de mãos e pés e jogue-o na escuridão, e faça uma abertura no deserto, que está em Dudael, e jogue-o ali. 5 E coloque pedras ásperas e irregulares sobre ele, e cubra-o com escuridão, e deixe-o permanecer lá para sempre, e cubra seu rosto para que ele não veja a luz. 6 E no Dia do Grande Julgamento ele será lançado no fogo. 7 E cure a terra que os mensageiros corromperam, e proclame a cura da terra, para que eles possam curar a praga, e para que todos os filhos dos homens não pereçam por todas as coisas secretas que os Vigilantes revelaram e ensinaram a seus filhos. 8 E toda a terra foi corrompida pelas obras que foram ensinadas por Azazel: a ele atribua todo pecado.” 9 E a Gabriel o Senhor disse: “Proceda contra os bastardos e os réprobos, e contra

os filhos da fornicção, e destrua os filhos dos Vigilantes dentre os homens. Envie-os uns contra os outros para que eles possam destruir uns aos outros em batalha, pois eles não terão duração de dias. 10 E nenhum pedido que eles fizerem de você será concedido a seus pais em seu nome, pois eles esperam viver uma vida contínua, e que cada um deles viverá quinhentos anos.” 11 E o Senhor disse a Miguel: “Vá, amarre Semjaza e seus associados que se uniram com mulheres de modo a se contaminarem com elas em toda a sua impureza. 12 E quando seus filhos tiverem matado uns aos outros, e eles tiverem visto a destruição de seus amados, amarre-os firmemente por setenta gerações nos vales da terra, até o dia do julgamento deles e da sua consumação, até que o julgamento que é para todo o sempre seja consumado. 13 Naqueles dias eles serão levados para o abismo de fogo, e para o tormento e a prisão em que serão confinados para sempre. 14 E quem for condenado e destruído será, a partir de então, amarrado junto com eles até o fim de todas as gerações. 15 E destrua todos os espíritos dos réprobos e os filhos dos Vigilantes, porque eles injustiçaram a humanidade. 16 Destrua todo o mal da face da terra e que toda obra má chegue ao fim; e que a planta da justiça e da verdade apareça: e isso provará ser uma bênção; as obras da justiça e da verdade serão plantadas em verdade e alegria para todo o sempre. 17 E então todos os justos escaparão e viverão até gerarem milhares de filhos, e completarão todos os dias da sua juventude e da sua velhice em paz. 18 E então toda a terra será lavrada em justiça e será plantada com árvores e cheia de bênçãos. 19 E todas as árvores desejáveis serão plantadas nela, e eles plantarão videiras nela, e a videira que eles plantarem nela produzirá vinho em abundância. E quanto a toda semente que for semeada nela, cada medida [dela] produzirá mil, e cada medida de azeitonas renderá dez prensas de óleo. 20 E você purificará a terra de toda opressão, e de toda injustiça, e de todo pecado, e de toda impiedade: e destruirá toda a impureza que é trabalhada na terra da terra. 21 E todos os filhos dos homens se tornarão justos, e todas as nações oferecerão adoração e me louvarão, e todos me adorarão. 22 E a terra será purificada de toda contaminação, e de todo pecado, e de todo castigo, e de todo tormento, e eu nunca mais os enviarei [os] sobre ela de geração em

geração e para sempre.

CAPÍTULO 11

1 “E naqueles dias abrirei as câmaras do depósito de bênçãos que estão nos céus, para enviá-las à terra sobre o trabalho e a obra dos filhos dos homens. 2 E a verdade e a paz estarão associadas por todos os dias do mundo e por todas as gerações dos homens.”

CAPÍTULO 12

1 Antes destas coisas, Enoque estava escondido, e nenhum dos filhos dos homens sabia onde ele estava escondido, e onde ele morava, e o que havia acontecido com ele. 2 E suas atividades tinham a ver com os Vigilantes, e seus dias eram com os santos. 3 E eu, Enoque, estava abençoando o Senhor da majestade e o Rei das eras, e os Vigilantes me chamaram — Enoque, o escriba — e me disseram: 4 “Enoque, você escriba da retidão, vá, declare aos Vigilantes dos céus que deixaram o alto Céu, o lugar santo e perpétuo, e se contaminaram com mulheres, e fizeram como os filhos da terra fazem, e tomaram esposas para si mesmos: 5 Vocês causaram grande destruição na terra, e não terão paz nem perdão de pecados; 6 e na medida em que se deleitam em seus filhos, verão o assassinato de seus amados, e lamentarão sobre a destruição de seus filhos, e farão súplicas continuamente; mas vocês não alcançarão misericórdia e paz.”

CAPÍTULO 13

1 E Enoque foi e disse: “Azazel, você não terá paz: uma sentença severa foi proferida contra você para colocá-lo em cadeias, 2 e você não terá tolerância nem pedido concedido a você, por causa da injustiça que você ensinou, e por causa de todas as obras de impiedade, injustiça e pecado que você mostrou aos homens.” 3 Então eu fui e falei com todos eles juntos, e eles estavam todos com medo, e medo e tremor os dominaram. 4 E eles me imploraram para redigir uma petição para eles para que pudessem encontrar perdão, e para ler sua petição na presença do Senhor do Céu. 5 Pois daquele ponto em diante eles não podiam falar [com Ele] nem levantar seus olhos para o Céu por vergonha de seus pecados pelos quais eles tinham sido condenados. 6 Então eu escrevi sua petição,

e a oração em relação aos seus espíritos e suas ações individualmente, e em relação aos seus pedidos para que eles tivessem perdão e comprimento. 7 E eu fui e sentei-me às águas de Dã, na terra de Dã, ao sul do oeste de Hermom, [e ali] li a petição deles até que adormeci. 8 E eis que um sonho veio a mim, e visões caíram sobre mim, e eu vi visões de disciplina, e uma voz veio me ordenando que contasse isso aos filhos do céu e os repreendesse. 9 E quando acordei, fui até eles, e estavam todos sentados reunidos, chorando em 'Abelsjail, que fica entre o Líbano e Seneser, com os rostos cobertos. 10 E contei diante deles todas as visões que eu tinha visto no sono, e comecei a falar palavras de justiça e a repreender os Vigilantes celestiais.

CAPÍTULO 14

1 O Pergaminho das Palavras de Retidão, e da repreensão dos Vigilantes perpétuos de acordo com o comando do Santo Grande naquela visão. 2 Eu vi em meu sono o que agora direi com uma língua de carne e com o sopro da minha boca, que o Grande deu aos homens para conversar e entender com o coração. 3 Assim como Ele criou e deu ao homem o poder de entendimento, a palavra de sabedoria, Ele também me criou e me deu o poder de repreender os Vigilantes, os filhos do Céu. 4 Eu escrevi sua petição, e em minha visão apareceu assim, que sua petição não será concedida a você durante todos os dias da era, e que o julgamento foi finalmente passado sobre você: sim, [sua petição] não será concedida a você. 5 E de agora em diante você não ascenderá ao Céu por todas as eras, e em laços da terra o decreto foi emitido para prendê-lo por todos os dias do mundo. 6 E você terá visto a destruição de seus amados filhos de antemão e não terá prazer neles, mas eles cairão diante de você pela espada. 7 E sua petição em favor deles não será atendida, nem ainda em seu próprio nome, mesmo que você chore, e ore, e fale todas as palavras contidas na escrita que eu escrevi. 8 E a visão foi mostrada a mim assim: eis que na visão nuvens me convidaram e uma névoa me convocou, e o curso das estrelas e os relâmpagos aceleraram em minha direção, e os ventos na visão me fizeram voar e me levantaram para cima e me levaram para o céu. 9 E eu entrei até que me aproximei de uma parede que

é construída de cristais e cercada por línguas de fogo: e isso começou a me assustar. 10 E eu entrei nas línguas de fogo e me aproximei de uma grande casa que era construída de cristais: e as paredes da casa eram como um piso de mosaico [feito] de cristais, e sua fundação era de cristal. 11 Seu teto era como o caminho das estrelas e dos relâmpagos, e entre eles havia querubins de fogo, e seu céu era [tão claro quanto] água. 12 Um fogo flamejante cercava as paredes, e seus portais ardiam com fogo. 13 E entrei naquela casa, e ela era quente como fogo e fria como gelo: 14 não havia delícias da vida nela; o medo me cobriu, e o tremor tomou conta de mim. 15 E enquanto eu tremia e tremia, caí de rosto. E tive uma visão, e eis que havia uma segunda casa, maior do que a anterior, e todo o portal estava aberto diante de mim, e era construído de chamas de fogo. 16 E em todos os aspectos ela se destacava tanto em esplendor, magnificência e extensão que não posso descrever a você seu esplendor e sua extensão. 17 E seu piso era de fogo, e acima dela havia relâmpagos e o caminho das estrelas, e seu teto também era de fogo flamejante. 18 E olhei e vi um trono alto ali: sua aparência era como cristal, e as rodas dele como o sol brilhante, e havia a visão de querubins. 19 E de debaixo do trono vinham torrentes de fogo flamejante, de modo que eu não podia olhar para elas. 20 E a Grande Glória estava sentada ali, e Suas vestes brilhavam mais intensamente que o sol e eram mais brancas que qualquer neve. 21 Nenhum dos mensageiros podia entrar e contemplar Sua face por causa da magnificência e glória, e nenhuma carne podia contemplá-Lo. 22 O fogo flamejante estava ao redor Dele, e um grande fogo estava diante Dele, e ninguém ao redor podia se aproximar Dele: miríades de miríades [estavam] diante Dele, mas Ele não precisava de conselheiro. 23 E os santíssimos que estavam perto Dele não saíam de noite nem se afastavam Dele. 24 E até então eu estava prostrado em meu rosto, tremendo: e o Senhor me chamou com Sua própria boca, e me disse: "Venha aqui, Enoque, e ouça Minha palavra." 25 E um dos santos veio até mim e me acordou, e Ele me fez levantar e me aproximar da porta, e eu inclinei meu rosto para baixo.

CAPÍTULO 15

1 E Ele respondeu e disse-me, e eu ouvi Sua voz: “Não temas, Enoque, homem justo e escriba da retidão: aproxima-te aqui e ouve a Minha voz. 2 E vai, diz aos Vigilantes dos céus, que te enviaram para interceder por eles: Tu deves interceder pelos homens, e não os homens por ti! 3 Por que deixaste o alto, santo e perpétuo Céu, e te deitaste com mulheres, e te contaminaste com as filhas dos homens, e tomaste esposas para ti, e fizeste como os filhos da terra, e geraste gigantes [como teus] filhos? 4 E embora vocês fossem santos [e] espirituais, vivendo a vida contínua, vocês se contaminaram com o sangue de mulheres, e geraram [filhos] com o sangue da carne, e, como os filhos dos homens, desejaram carne e sangue como aqueles que morrem e perecem também fazem. 5 Portanto, eu também lhes dei esposas para que pudessem fecundá-las, e gerar filhos por meio delas, para que nada lhes faltasse na terra. 6 Mas vocês eram anteriormente espirituais, vivendo a vida contínua, e imortais por todas as gerações do mundo. 7 E, portanto, eu não designei esposas para vocês; pois quanto aos espirituais dos céus, sua morada é nos céus. 8 E agora os gigantes, que são produzidos a partir dos espíritos e da carne, serão chamados espíritos malignos na terra, e sua morada será na terra. 9 Espíritos malignos procederam de seus corpos, porque eles nasceram dos homens e seu início e origem primordial são dos santos Vigilantes; eles serão espíritos malignos na terra, e serão chamados espíritos malignos. 10 [[Quanto aos espíritos do Céu, sua morada será no Céu, mas quanto aos espíritos da terra que nasceram na terra, sua morada será na terra.]] 11 E os espíritos dos gigantes afligem, oprimem, destroem, atacam, batalham e causam destruição na terra, e causam problemas: eles não comem, mas, no entanto, têm fome e sede, e causam ofensas. 12 E esses espíritos se levantarão contra os filhos dos homens e contra as mulheres, porque procederam deles.”

CAPÍTULO 16

1 Desde os dias da matança, da destruição e da morte dos gigantes — das almas de cuja carne os espíritos, tendo saído, destruirão sem incorrer em julgamento — eles, portanto, destruirão até o Dia da Consumação, o Grande Julgamento no qual a era será consumada

sobre os Vigilantes e os ímpios; sim, [ela] será totalmente consumada. 2 E agora, quanto aos Vigilantes que vos enviaram para interceder por eles, que antes estavam no Céu, [diga a eles]: 3 “Vocês estiveram no Céu, mas todos os mistérios ainda não tinham sido revelados a vocês, e vocês conheciam os inúteis, e vocês os tornaram conhecidos às mulheres na dureza de seus corações, e por meio desses mistérios mulheres e homens fazem muito mal na terra.” 4 Portanto, diga a eles: “Vocês não têm paz.”

CAPÍTULO 17

1 E eles me levaram e me levaram a um lugar em que aqueles que estavam lá eram como fogo flamejante, e eles apareciam como homens quando desejavam. 2 E eles me levaram ao lugar da escuridão, e a uma montanha cujo ponto de cume alcançava o céu. 3 E eu vi os lugares dos luminares, e os tesouros das estrelas e do trovão, e nas profundezas mais extremas onde havia um arco de fogo, e flechas, e sua aljava, e uma espada de fogo e todos os relâmpagos. 4 E eles me levaram às águas vivas, e ao fogo do oeste, que recebe todo o pôr do sol. 5 E eu cheguei a um rio de fogo no qual o fogo flui como água e se descarrega no Grande Mar em direção ao oeste. 6 Eu vi os grandes rios e cheguei ao grande rio e à grande escuridão e fui para o lugar onde nenhuma carne anda. 7 Eu vi as montanhas da escuridão do inverno e o lugar de onde todas as águas do abismo fluem. 8 Vi a foz de todos os rios da terra e a foz do abismo.

CAPÍTULO 18

1 Eu vi os tesouros de todos os ventos: eu vi como Ele havia fornecido toda a criação e os firmes fundamentos da terra com eles. 2 E eu vi a pedra angular da terra: eu vi os quatro ventos que carregam [a terra e] a expansão dos céus. 3 E eu vi como os ventos estendem as abóbadas dos céus e têm sua estação entre os céus e a terra: estes são os pilares dos céus. 4 Eu vi os ventos dos céus que giram e trazem a circunferência do sol e todas as estrelas para o seu ocaso. 5 Eu vi os ventos na terra carregando as nuvens. Eu vi os caminhos dos mensageiros. 6 Eu vi no fim da terra a expansão dos céus acima. E eu prossegui e vi um lugar que queima dia e noite, onde há sete montanhas de pedras magníficas: três para o

leste e três para o sul. 7 E quanto àqueles para o leste: [um] era de pedra colorida, e um de pérola, e um de jacinto; e as que estavam voltadas para o sul eram de pedra vermelha. 8 Mas a do meio alcançava os céus, como o trono de Deus, de alabastro, e o cume do monte trono era de safira. 9 E vi um fogo flamejante. 10 E além destas montanhas há uma região no fim da grande terra: ali os céus foram completados. 11 E vi um abismo profundo com colunas de fogo celestial, e entre elas vi colunas de fogo caindo, que eram além da medida igualmente em direção à altura e em direção à profundidade. 12 E além daquele abismo vi um lugar que não tinha extensão dos céus acima, e nenhuma terra firmemente fundada abaixo dele: não havia água nele, nem pássaros, mas era um lugar devastado e horrível. 13 Vi sete estrelas ali como grandes montanhas em chamas, e para mim, quando perguntei a respeito delas, 14 o mensageiro disse: “Este lugar é o fim dos céus e da terra: isto se tornou uma prisão para as estrelas e o exército do Céu. 15 E as estrelas que rolam sobre o fogo são aquelas que transgrediram o comando do Senhor no início de seu surgimento, porque não saíram em seus tempos determinados. 16 E ele ficou irado com eles e os amarrou até o tempo em que sua culpa fosse consumada por dez mil anos.”

CAPÍTULO 19

1 E Uriel me disse: “Os mensageiros que se conectaram com mulheres ficarão aqui, e seus espíritos assumindo muitas formas diferentes estão contaminando a humanidade e os levarão a se desviarem para sacrificar a demônios como deuses; [[eles ficarão aqui]] até o Dia do Grande Julgamento em que serão julgados até que sejam feitos um fim. 2 E também, as mulheres dos mensageiros que se desviaram se tornarão sereias.” 3 E somente eu, Enoque, vi a visão, o fim de todas as coisas: e nenhum homem verá como eu vi.

CAPÍTULO 20

1 E estes são os nomes dos santos mensageiros que vigiam: 2 Uriel, um dos santos mensageiros, que está sobre o mundo e sobre o Tártaro; 3 Rafael, um dos santos mensageiros, que está sobre os espíritos dos homens; 4 Raguel, um dos santos mensageiros que se

vinga do mundo dos luminares; 5 Miguel, um dos santos mensageiros, ou seja, aquele que está sobre a melhor parte da humanidade e sobre o caos; 6 Saraqael, um dos santos mensageiros, que está sobre os espíritos que pecam no espírito; 7 Gabriel, um dos santos mensageiros, que está sobre o Paraíso, as serpentes e os querubins; 8 Remiel, um dos santos mensageiros, a quem Deus colocou sobre aqueles que se levantam.

CAPÍTULO 21

1 E eu prossegui para onde as coisas estavam caóticas, 2 e eu vi algo horrível lá: eu não vi nem um céu acima nem uma terra firmemente fundada, mas um lugar caótico e horrível. 3 E lá eu vi sete estrelas dos céus amarradas juntas nele, como grandes montanhas e queimando com fogo. 4 Então eu disse: “Por qual pecado eles estão presos, e por que razão eles foram lançados aqui?” 5 Então Uriel, um dos santos mensageiros que estava comigo, e era chefe sobre eles, falou e disse: “Enoque, por que você pergunta, e por que você está ansioso pela verdade? 6 Estas são do número das estrelas dos céus que transgrediram o comando do Senhor e estão presas aqui até que dez mil anos, o tempo implicado por seus pecados, sejam consumados.” 7 E dali fui para outro lugar, que era ainda mais horrível do que o anterior, e vi uma coisa horrível: um grande fogo ali que queimava e ardia, e o lugar estava fendido até o abismo, estando cheio de grandes colunas descendentes de fogo: eu não conseguia ver nem sua extensão ou magnitude, nem podia conjecturar. 8 Então eu disse: “Quão assustador é o lugar e quão terrível de se olhar!” 9 Então Uriel me respondeu, um dos santos mensageiros que estava comigo, e me disse: “Enoque, por que você tem tanto medo e pavor?” E Eu respondi: “Por causa deste lugar terrível e por causa do espetáculo da dor”. 10 E ele me disse: “Este lugar é a prisão dos mensageiros, e eles ficarão presos aqui para sempre”.

CAPÍTULO 22

1 E então fui para outro lugar — a montanha de rocha dura. 2 E havia quatro lugares ocultos nela, profundos, largos e muito lisos. Ó quão lisos são os lugares ocultos, e profundos e escuros de se olhar! 3 Então Rafael respondeu, um dos santos mensageiros que estava

comigo, e me disse: “Esses lugares ociosos foram criados para este mesmo propósito, para que os espíritos das almas dos mortos se reunissem ali, sim, para que todas as almas dos filhos dos homens se reunissem aqui. 4 E esses lugares foram feitos para recebê-los até o dia do julgamento e até o período designado, até que o Grande Julgamento [venha] sobre eles.” 5 Eu vi [o espírito de] um homem morto fazendo terno, e sua voz saiu para o Céu e fez terno. 6 E perguntei a Rafael, o mensageiro que estava comigo, e eu disse a ele: “Este espírito que faz terno, de quem é, cuja voz sai e faz terno para o Céu?” 7 E ele me respondeu, dizendo: “Este é o espírito que saiu de Abel, a quem seu irmão Caim matou, e ele faz seu processo contra ele até que sua semente seja destruída da face da terra, e sua semente seja aniquilada dentre a semente dos homens.” 8 Então perguntei a respeito disso, e a respeito de todos os lugares ociosos: “Por que um é separado do outro?” 9 E ele me respondeu e me disse: “Estes três foram feitos para que os espíritos dos mortos pudessem ser separados. E tal divisão foi feita [para] os espíritos dos justos, nos quais há a fonte brilhante de água. 10 E tal foi feita para os pecadores quando eles morrem e são enterrados na terra e o julgamento não foi executado sobre eles em sua vida. 11 Aqui seus espíritos serão separados nesta grande dor até o Grande Dia do Julgamento; e [haverá] punição e tormento daqueles que são amaldiçoados para sempre, e retribuição por seus espíritos. 12 Lá Ele os amarrará para sempre. Português E tal divisão foi feita para os espíritos daqueles que fazem seu processo, que fazem revelações sobre sua destruição, quando foram mortos nos dias dos pecadores. 13 Tal foi feita para os espíritos dos homens que não eram justos, mas pecadores, que eram completos em transgressão, e eles serão companheiros dos transgressores, mas seus espíritos não serão mortos no Dia do Juízo, nem serão ressuscitados de lá. 14 Então eu abençoei o Senhor da Glória e disse: “Bendito seja meu Senhor, o Senhor da justiça, que governa para sempre.”

CAPÍTULO 23

1 Dali fui para outro lugar a oeste dos confins da terra. 2 E vi um fogo ardente que corria sem descanso e não cessava seu curso dia ou noite, mas [corria] regularmente. 3 E perguntei, dizendo: “O que é

isto que não descansa?” 4 Então Raguel, um dos santos mensageiros que estava comigo, respondeu-me e disse-me: “Este curso de fogo que viste é o fogo no oeste que persegue todos os luminares dos céus.”

CAPÍTULO 24

1 E dali fui para outro lugar da terra, e ele me mostrou uma cadeia de montanhas de fogo que queimava dia e noite. 2 E fui além dela e vi sete montanhas magníficas, todas diferentes umas das outras, e as pedras [delas] eram magníficas e belas, magníficas como um todo, de aparência gloriosa e exterior justo: três para o leste, uma fundada na outra, e três para o sul, uma na outra, e ravinas profundas e ásperas, nenhuma das quais se juntava a nenhuma outra. 3 E a sétima montanha estava no meio destas, e as superava em altura, assemelhando-se ao assento de um trono: e árvores perfumadas circundavam o trono. 4 E entre elas estava uma árvore como eu nunca tinha cheirado, nem havia nenhuma entre elas nem havia outras semelhantes: ela tinha uma fragrância além de toda fragrância, e suas folhas, e flores, e madeira não murcham para sempre, e seu fruto é lindo, e seu fruto se assemelha às tâmaras de uma palmeira. 5 Então eu disse: “Ó quão bela e perfumada é esta árvore! E suas folhas são belas, e suas flores [são] muito encantadoras na aparência!” 6 Então Miguel, um dos santos e honrados mensageiros que estava comigo e era seu líder, respondeu.

CAPÍTULO 25

1 E ele me disse: “Enoque, por que você me pergunta sobre a fragrância da árvore, e por que você deseja aprender a verdade?” 2 Então eu respondi a ele, dizendo: “Eu desejo saber sobre tudo, mas especialmente sobre esta árvore.” 3 E ele respondeu, dizendo: “Esta alta montanha que você viu, cujo cume é como o trono de Deus, é o Seu trono, onde o Santo Grande, o Senhor da Glória, o Rei perpétuo se sentará quando Ele descer para visitar a terra com bondade. 4 E quanto a esta árvore perfumada, nenhum mortal tem permissão para tocá-la até o Grande Julgamento, quando Ele se vingará de todos e trará [tudo] à sua consumação para sempre. 5 Então será dada aos justos e santos. Seu fruto será para alimento aos

escolhidos: será transplantado para o lugar santo, para o templo do Senhor, o Rei perpétuo. 6 Então eles se alegrarão com alegria e se alegrarão, || E eles entrarão no lugar santo; E a sua fragrância estará em seus ossos, || E viverão uma vida longa na terra, || Tal como viveram os vossos pais; e em seus dias nem tristeza, nem praga, || Nem tormento, nem calamidade os tocará.” 7 Então eu bendisse o Deus da Glória, o Rei perpétuo, que preparou essas coisas para os justos, e os criou e prometeu dar a eles.

CAPÍTULO 26

1 E eu fui dali para o meio da terra, e vi um lugar abençoado no qual havia árvores com galhos firmes e florescendo. 2 E lá eu vi uma montanha sagrada, e abaixo da montanha ao leste havia um riacho e ele fluía em direção ao sul. 3 E eu vi outra montanha mais alta do que esta em direção ao leste, e entre elas uma ravina profunda e estreita: nela também corria um riacho por baixo da montanha. 4 E a oeste dela havia outra montanha, mais baixa do que a anterior e de pequena elevação, e uma ravina profunda e seca entre elas: e outra ravina profunda e seca estava nas extremidades das três montanhas. 5 E todas as ravinas eram profundas e estreitas, [sendo formadas] de rocha dura, e árvores não eram plantadas nelas. 6 E eu me maravilhei com as rochas, e me maravilhei com a ravina, sim, eu me maravilhei muito.

CAPÍTULO 27

1 Então eu disse: “Para que serve esta terra abençoada, que é inteiramente cheia de árvores, e este vale amaldiçoado no meio?” 2 Então Uriel, um dos santos mensageiros que estava comigo, respondeu e disse: “Este vale amaldiçoado é para aqueles que são amaldiçoados para sempre. Aqui todos os amaldiçoados serão reunidos, que proferem palavras indecorosas com seus lábios contra o Senhor e falam coisas duras de Sua glória. Aqui eles serão reunidos, e aqui será seu lugar de julgamento. 3 Nos últimos dias haverá o espetáculo do julgamento justo sobre eles na presença dos justos para sempre: aqui os misericordiosos abençoarão o Senhor da Glória, o Rei perpétuo. 4 Nos dias de julgamento sobre os primeiros, eles O abençoarão pela misericórdia de acordo com a qual Ele lhes designou [seu lote].” 5 Então eu abençoei o Senhor da

Glória e expus Sua glória e O louvei gloriosamente.

CAPÍTULO 28

1 E então fui em direção ao leste, para o meio da cadeia de montanhas do deserto, e Português Eu vi um deserto, e ele era solitário, cheio de árvores e plantas. 2 E água jorrava de cima. 3 Correndo como um curso de água abundante [que fluía] em direção ao noroeste, fazia com que nuvens e orvalho subissem por todos os lados.

CAPÍTULO 29

1 Então fui para outro lugar no deserto e me aproximei do leste desta cadeia de montanhas. 2 E ali vi árvores aromáticas exalando fragrância de incenso e mirra, e as árvores também eram semelhantes à amendoeira.

CAPÍTULO 30

1 E além destes, fui muito para o leste, e vi outro lugar, um vale [cheio] de água. 2 E ali havia uma árvore, da cor de árvores perfumadas, como a aroeira. 3 E nas laterais daqueles vales vi canela perfumada. E além destes prossegui para o leste.

CAPÍTULO 31

1 E vi outras montanhas, e entre elas havia bosques de árvores, e delas fluía néctar, que é chamado sarara e gálbano. 2 E além destas montanhas vi outra montanha a leste dos confins da terra, na qual havia árvores de aloés, e todas as árvores estavam cheias de estoraque, sendo como amendoeiras. 3 E quando alguém a queimava, seu cheiro era mais doce do que qualquer fragrância refrescante.

CAPÍTULO 32

1 E depois desses odores perfumados, quando olhei para o norte sobre as montanhas, vi sete montanhas cheias de nardo escolhido, e árvores perfumadas, e canela, e pimenta. 2 E então eu fui sobre os cumes de todas essas montanhas, bem em direção ao leste da terra, e passei acima do Mar da Eritréia, e fui para longe dele e passei sobre o mensageiro Zotiel. 3 E cheguei ao Jardim da Justiça e vi além daquelas árvores muitas árvores grandes crescendo ali e

de fragrância atraente, grandes, muito bonitas e gloriosas, e a Árvore da Sabedoria da qual eles comem e conhecem grande sabedoria. 4 Aquela árvore é em altura como o abeto, e suas folhas são como [as] da alfarrobeira, e seu fruto é como os cachos da videira, muito bonito, e a fragrância da árvore penetra longe. 5 Então Português Eu disse: “Quão bonita é a árvore, e quão atraente é sua aparência!” 6 Então Rafael, o santo mensageiro, que estava comigo, me respondeu e disse: “Esta é a Árvore da Sabedoria, da qual seu antigo pai e sua antiga mãe, que existiram antes de você, comeram, e aprenderam a sabedoria, e seus olhos foram abertos, e eles sabiam que estavam nus, e foram expulsos do jardim.”

CAPÍTULO 33

1 E de lá fui até os confins da terra e vi grandes animais lá, e cada um diferia do outro, e também pássaros diferindo em aparência, beleza e voz — um diferindo do outro. 2 E ao leste desses animais vi os confins da terra sobre os quais os céus repousam, e os portais dos céus se abrem. 3 E vi como as estrelas dos céus saem, e contei os portais dos quais elas procedem, e escrevi todas as suas saídas, de cada estrela individual por si só, de acordo com seu número e seus nomes, seus cursos e suas posições, e seus tempos e seus meses, como Uriel, o santo mensageiro que estava comigo, me mostrou. 4 Ele me mostrou todas as coisas e as escreveu para mim. Ele também escreveu seus nomes, e suas leis, e suas companhias para mim.

CAPÍTULO 34

1 E dali fui em direção ao norte até os confins da terra, e ali vi um grande e glorioso dispositivo nos confins de toda a terra. 2 E aqui vi três portais do céu abertos nos céus: ventos do norte procedem por cada um deles. Quando sopram, há frio, granizo, geada, neve, orvalho e chuva. 3 E de um portal sopram para o bem, mas quando sopram pelos outros dois portais, é com violência e aflição na terra, e sopram com violência.

CAPÍTULO 35

1 E dali fui em direção ao oeste, aos confins da terra, e vi três portais do céu abertos ali, tais como eu tinha visto no leste, o

mesmo número de portais e o mesmo número de saídas.

CAPÍTULO 36

1 E de lá fui para o sul, para os confins da terra, e vi três portais do céu abertos ali: e então veio orvalho, chuva e vento. 2 E de lá fui para o leste, para os confins dos céus, e vi os três portais orientais do céu abertos aqui, e pequenos portais [estavam] acima deles. 3 Por cada um desses pequenos portais as estrelas dos céus passam e seguem seu curso para o oeste no caminho que lhes é mostrado. 4 E sempre que eu via, eu sempre abençoava o Senhor da Glória, e eu continuava a abençoar o Senhor da Glória que fez grandes e gloriosas maravilhas, para mostrar a grandeza de Sua obra aos mensageiros, e aos espíritos, e aos homens, para que eles pudessem louvar Sua obra e toda a Sua criação, para que pudessem ver a obra de Seu poder, e louvar a grande obra de Suas mãos, e abençoá-Lo para sempre.

SEÇÃO 2: O LIVRO DE ALEGORIAS DE ENOQUE

CAPÍTULO 37

1 A segunda visão que ele viu, a visão da sabedoria, que Enoque, filho de Jared, filho de Maalalel, filho de Cainã, filho de Enos, filho de Sete, filho de Adão, viu. 2 E este é o começo das palavras de sabedoria que levantei minha voz para falar e dizer àqueles que habitam na terra: “Ouçam, vocês, homens dos tempos antigos, e vejam, vocês que vêm depois, as palavras do Santo que eu falarei diante do Senhor dos Espíritos.” 3 Seria melhor declará-las [somente] aos homens dos tempos antigos, mas mesmo daqueles que vierem depois não reteremos o começo da sabedoria. 4 Até o dia presente, tal sabedoria nunca foi dada pelo Senhor dos Espíritos como eu recebi de acordo com minha percepção, de acordo com o bom prazer do Senhor dos Espíritos por quem o lote da vida contínua foi dado a mim. 5 Agora, três alegorias foram transmitidas a mim, e eu levantei minha voz e as contei àqueles que habitam na terra.

CAPÍTULO 38

1 A primeira alegoria. Quando a congregação dos justos aparecer, e os pecadores forem julgados por seus pecados, e forem expulsos

da face da terra, 2 e quando o Justo aparecer diante dos olhos dos justos, cujas obras escolhidas dependem do Senhor dos Espíritos, e a luz aparecer aos justos e aos escolhidos que habitam na terra, onde então será a morada dos pecadores, e onde o lugar de descanso daqueles que negaram o Senhor dos Espíritos? Teria sido bom para eles se não tivessem nascido. 3 Quando os segredos dos justos forem revelados e os pecadores julgados, e os ímpios expulsos da presença dos justos e escolhidos, 4 a partir daquele momento aqueles que possuem a terra não serão mais poderosos e exaltados, e eles não serão capazes de contemplar a face do santo, pois o Senhor dos Espíritos fez com que Sua luz aparecesse na face dos santos, justos e escolhidos. 5 Então os reis e os poderosos perecerão e serão entregues nas mãos dos justos e santos. 6 E daí em diante ninguém buscará para si misericórdia do Senhor dos Espíritos, pois sua vida chegou ao fim.

CAPÍTULO 39

1 [[E acontecerá naqueles dias que os escolhidos e os filhos santos descerão do alto Céu, e sua semente se tornará uma com os filhos dos homens. 2 E naqueles dias Enoque recebeu rolos de zelo e ira, e rolos de inquietação e expulsão.]] “E misericórdia não será concedida a eles”, diz o Senhor dos Espíritos. 3 E naqueles dias um redemoinho me levou da terra e me colocou no fim dos céus. 4 E lá eu vi outra visão, as moradas dos santos e os lugares de descanso dos justos. 5 Aqui meus olhos viram suas moradas com Seus mensageiros justos e seus lugares de descanso com os santos. E eles pediram, intercederam e oraram pelos filhos dos homens, e a justiça fluiu diante deles como água, e a misericórdia como orvalho na terra; assim é entre eles para todo o sempre. 6 E naquele lugar meus olhos viram o Escolhido da justiça e da fé, e eu vi Sua morada sob as asas do Senhor dos Espíritos. E a justiça prevalecerá em Seus dias, e os justos e escolhidos serão inumeráveis diante Dele para todo o sempre. 7 E todos os justos e escolhidos diante Dele serão fortes como luzes de fogo, e suas bocas estarão cheias de bênçãos, e seus lábios exaltarão o Nome do Senhor dos Espíritos, e a retidão nunca falhará diante Dele. 8 Eu desejei habitar ali, e meu espírito ansiava por aquela morada; e minha porção tem sido ali até

agora, pois assim foi estabelecido a meu respeito diante do Senhor dos Espíritos. 9 Naqueles dias eu louvei e exaltei o Nome do Senhor dos Espíritos com bênçãos e louvores, porque Ele me destinou para bênção e glória, segundo o beneplácito do Senhor dos Espíritos. 10 Por muito tempo meus olhos contemplaram aquele lugar, e eu O abençoei e O louvei, dizendo: “Bendito é Ele, e que Ele seja abençoado desde o princípio e para sempre. 11 E diante Dele não há cessar. Ele sabe antes que o mundo fosse criado o que é para sempre e o que será de geração em geração. 12 Aqueles que não dormem Te bendizem: eles estão diante de Tua glória e abençoam, louvam e exaltam, dizendo: Santo, Santo, Santo, é o Senhor dos Espíritos: Ele enche a terra com espíritos.” E aqui meus olhos viram todos aqueles que não dormem: eles estão diante Dele, e abençoam, e dizem: “Bendito és Tu e bendito é o Nome do Senhor para todo o sempre.” E meu rosto foi mudado, pois eu não podia mais contemplar.

CAPÍTULO 40

1 E depois disso eu vi milhares de milhares e dez mil vezes dez mil, eu vi uma multidão além do número e da contagem, que estava diante do Senhor dos Espíritos. 2 E nos quatro lados do Senhor dos Espíritos eu vi quatro presenças, diferentes daquelas que não dormem, e eu aprendi seus nomes, pois o mensageiro que foi comigo fez seus nomes conhecidos para mim e me mostrou todas as coisas ocultas. 3 E eu ouvi as vozes dessas quatro presenças enquanto elas proferiam louvores diante do Senhor da Glória. 4 A primeira voz abençoa o Senhor dos Espíritos para todo o sempre. 5 E a segunda voz eu ouvi abençoando o Escolhido e os escolhidos que estão pendurados no Senhor dos Espíritos. 6 E a terceira voz eu ouvi orar e interceder por aqueles que habitam na terra e suplicam em Nome do Senhor dos Espíritos. 7 E eu ouvi a quarta voz afastando os demônios e proibindo-os de vir diante do Senhor dos Espíritos para acusar aqueles que habitam na terra. 8 Depois disso, perguntei ao mensageiro da paz que foi comigo, que me mostrou tudo o que está oculto: “Quem são essas quatro presenças que vi e cujas palavras ouvi e escrevi?” 9 E ele me disse: “Este primeiro é Miguel, o misericordioso e longânimo; e o segundo, que

está encarregado de todas as doenças e de todas as feridas dos filhos dos homens, é Rafael; e o terceiro, que está encarregado de todos os poderes, é Gabriel; e o quarto, que está encarregado da conversão à esperança daqueles que herdaram a vida contínua, é chamado Fanuel.” 10 E estes são os quatro mensageiros do Senhor dos Espíritos e as quatro vozes que ouvi naqueles dias.

CAPÍTULO 41

1 E depois disso eu vi todos os segredos dos céus, e como o reino é dividido, e como as ações dos homens são pesadas na balança. 2 E lá eu vi as mansões dos escolhidos e as mansões dos santos, e lá meus olhos viram todos os pecadores que negam o Nome do Senhor dos Espíritos sendo expulsos de lá e sendo arrastados para fora: e eles não puderam permanecer por causa da punição que procede do Senhor dos Espíritos. 3 E lá meus olhos viram os segredos do relâmpago e do trovão, e os segredos dos ventos, como eles são divididos para soprar sobre a terra, e os segredos das nuvens e do orvalho, e lá Eu vi de onde eles procedem naquele lugar e de onde eles saturam a terra empoeirada. 4 E lá eu vi câmaras fechadas das quais os ventos são divididos: a câmara do granizo e dos ventos, a câmara da névoa e das nuvens, e a nuvem delas paira sobre a terra desde o começo do mundo. 5 E eu vi as câmaras do sol e da lua, de onde eles procedem e para onde eles vêm novamente, e seu retorno glorioso, e como um é superior ao outro, e sua órbita imponente, e como eles não deixam sua órbita, e eles não acrescentam nada à sua órbita e não tiram nada dela, e eles mantêm a fé um com o outro de acordo com o juramento pelo qual eles estão unidos. 6 E primeiro o sol sai e percorre seu caminho de acordo com o comando do Senhor dos Espíritos, e poderoso é Seu Nome para todo o sempre. 7 E depois disso eu vi o caminho oculto e o visível da lua, e ela realiza o curso de seu caminho naquele lugar de dia e de noite — uma mantendo uma posição oposta à outra diante do Senhor dos Espíritos. E eles agradecem e louvam e não descansam, pois sua gratidão é descanso para eles. 8 Pois o sol frequentemente muda para uma bênção ou uma maldição, e o curso do caminho da lua é luz para os justos e escuridão para os pecadores em Nome do Senhor, que fez

uma separação entre a luz e a escuridão, e dividiu os espíritos dos homens, e fortaleceu os espíritos dos justos, em nome de Sua retidão. 9 Pois nenhum anjo impede, e nenhum poder é capaz de impedir, pois Ele constitui um juiz para todos eles, e Ele julga a todos diante de Si.

CAPÍTULO 42

1 A sabedoria não encontrou lugar onde pudesse habitar; então, uma morada lhe foi designada nos céus. 2 A sabedoria saiu para fazer sua morada entre os filhos dos homens e não encontrou morada: a sabedoria retornou ao seu lugar e tomou seu assento entre os mensageiros. 3 E a injustiça saiu de seus aposentos; a quem ela não procurava, ela encontrou e habitou com eles, como chuva no deserto e orvalho em uma terra sedenta.

CAPÍTULO 43

1 E vi outros relâmpagos e as estrelas dos céus, e vi como Ele os chamou a todos pelos seus nomes e eles O ouviram. 2 E vi como eles são pesados em uma balança justa de acordo com suas proporções de luz. [Eu vi] a largura de seus espaços, e o dia de sua aparição, e como sua revolução produz relâmpagos; e [eu vi] sua revolução de acordo com o número dos mensageiros, e [como] eles mantêm a fé uns com os outros. 3 E perguntei ao mensageiro que foi comigo, que me mostrou o que estava oculto: “O que são estes?” 4 E ele me disse: “O Senhor dos Espíritos mostrou a você seu significado alegórico: estes são os nomes dos santos que habitam na terra e acreditam no Nome do Senhor dos Espíritos para todo o sempre.”

CAPÍTULO 44

1 Também vi outro fenômeno em relação aos relâmpagos: como algumas estrelas surgem e se tornam relâmpagos e não conseguem se desfazer de sua nova forma.

CAPÍTULO 45

1 E esta é a segunda alegoria sobre aqueles que negam o nome da morada dos santos e do Senhor dos Espíritos. 2 E eles não ascenderão aos céus, e não virão à terra: tal será a sorte dos pecadores que negaram o Nome do Senhor dos Espíritos, que são,

portanto, preservados para o dia do sofrimento e da tribulação. 3 Naquele dia, Meu Escolhido se sentará no trono da glória e testará suas obras, e seus lugares de descanso serão inumeráveis. E suas almas se fortalecerão dentro deles quando virem Meus escolhidos, e aqueles que invocaram Meu glorioso Nome. 4 Então farei Meu Escolhido habitar entre eles. E transformarei o Céu e o tornarei uma bênção e luz contínuas, e transformarei a terra e a tornarei uma bênção, 5 e farei Meus escolhidos habitarem nela, mas os pecadores e malfeitores não colocarão os pés nela. 6 Pois eu providenciei e satisfiz os meus justos com paz e os fiz habitar diante de mim, mas para os pecadores há julgamento iminente comigo, de modo que eu os destruirei da face da terra.

CAPÍTULO 46

1 E ali vi Alguém que tinha uma cabeça de dias, e Sua cabeça era branca como lã, e outro ser estava com Ele cujo semblante tinha a aparência de um Homem, e Seu rosto estava cheio de graciosidade, como um dos santos mensageiros. 2 E perguntei ao mensageiro que foi comigo e me mostrou todas as coisas ocultas, a respeito daquele Filho do Homem, quem Ele era, e de onde Ele era, [e] por que Ele foi com a Cabeça de Dias? 3 E ele respondeu e me disse: “Este é o Filho do Homem que tem justiça, com quem habita a justiça, e que revela todos os tesouros daquilo que está oculto, porque o Senhor dos Espíritos O escolheu, e cujo lote tem a preeminência diante do Senhor dos Espíritos em retidão para sempre. 4 E este Filho do Homem que você viu || Levantará os reis e os poderosos de seus assentos, [[|| E os fortes de seus tronos,]] || E afrouxará as rédeas dos fortes || E quebrará os dentes dos pecadores. 5 [[E Ele derrubará os reis de seus tronos e reinos,]] || Porque eles não O exaltam e louvam, nem humildemente reconhecem de onde o reino lhes foi concedido. 6 E Ele abaterá o semblante dos fortes || E os encherá de vergonha. E a escuridão será sua morada, || E vermes serão sua cama, || E eles não terão esperança de se levantar de suas camas, || Porque eles não exaltam o Nome do Senhor dos Espíritos. 7 [[E eles levantam suas mãos contra o Altíssimo,]] || E pisam na terra e habitam nela. E todas as suas ações manifestam injustiça, || E seu poder repousa

em suas riquezas, || E sua fé está nos deuses que eles fizeram com suas mãos, || E eles negam o Nome do Senhor dos Espíritos, 8 E eles perseguem as casas de Suas congregações, || E os fiéis que penduram no Nome do Senhor dos Espíritos.”

CAPÍTULO 47

1 E naqueles dias a oração dos justos e o sangue dos justos terão ascendido da terra diante do Senhor dos Espíritos. 2 Naqueles dias, os santos que habitam acima nos céus se unirão a uma só voz, e suplicarão, e orarão, [[e louvarão,]] e darão graças, e bendizerão o Nome do Senhor dos Espíritos em nome do sangue dos justos que foi derramado, e para que a oração dos justos não seja em vão diante do Senhor dos Espíritos, para que o julgamento seja feito a eles, e para que eles não tenham que sofrer para sempre. 3 Naqueles dias, vi o Ancião dos Dias quando se assentou no trono da sua glória, e os livros dos viventes foram abertos diante dele, e todo o seu exército que está acima nos céus e os seus conselheiros estavam diante dele. 4 E os corações dos santos se encheram de alegria, porque o número dos justos havia sido oferecido, e a oração dos justos havia sido ouvida, e o sangue dos justos havia sido requerido diante do Senhor dos Espíritos.

CAPÍTULO 48

1 E naquele lugar eu vi a fonte da justiça que era inesgotável, e muitas fontes de sabedoria estavam ao redor dela. E todos os sedentos beberam delas, e foram cheios de sabedoria, e suas moradas estavam com os justos, e santos, e escolhidos. 2 E naquela hora aquele Filho do Homem foi nomeado na presença do Senhor dos Espíritos, e Seu Nome antes do Ancião dos Dias. 3 Sim, antes que o sol e os sinais fossem criados, antes que as estrelas dos céus fossem feitas, Seu Nome foi nomeado antes do Senhor dos Espíritos. 4 Ele será um cajado para os justos no qual se apoiarão e não cairão, e Ele será a luz das nações, e a esperança daqueles que estão atribulados de coração. 5 Todos os que habitam na terra se prostrarão e adorarão diante Dele e louvarão, e abençoarão, e celebrarão o Senhor dos Espíritos com cânticos. 6 E por esta razão Ele foi escolhido e escondido diante Dele, antes da criação do mundo e para sempre. 7 E a sabedoria do Senhor dos

Espíritos O revelou aos santos e justos, pois Ele preservou a sorte dos justos, porque eles odiaram e desprezaram este mundo de injustiça e odiaram todas as suas obras e caminhos em Nome do Senhor dos Espíritos; pois eles são salvos em Seu Nome, e isso tem sido em relação à vida deles de acordo com Seu bom prazer. 8 Nestes dias, os reis da terra e os fortes que possuem a terra terão ficado abatidos em semblante por causa das obras de suas mãos, pois no dia de sua angústia e aflição eles não [serão capazes de] salvar a si mesmos. 9 E eu os entregarei nas mãos dos Meus escolhidos como palha no fogo, então eles queimarão diante da face do santo. Eles afundarão como chumbo na água diante da face dos justos, e nenhum vestígio deles será mais encontrado. 10 E no dia da sua aflição haverá descanso na terra, e eles cairão diante deles e não se levantarão novamente, e não haverá ninguém para tomá-los com suas mãos e levantá-los, pois eles negaram o Senhor dos Espíritos e Seu Ungido. O Nome do Senhor dos Espíritos seja abençoado.

CAPÍTULO 49

1 Pois a sabedoria é derramada como água, e a glória não falha diante dele para sempre. 2 Pois ele é poderoso em todos os segredos da justiça, e a injustiça desaparecerá como uma sombra e não terá continuidade, porque o Escolhido está diante do Senhor dos Espíritos, e sua glória é para todo o sempre, e seu poder para todas as gerações. 3 E nele habita o Espírito de sabedoria, e o Espírito que dá discernimento, e o Espírito de entendimento e de poder, e o Espírito daqueles que adormeceram em justiça. 4 E ele julgará as coisas secretas, e ninguém será capaz de proferir uma palavra mentirosa diante dele, pois ele é o Escolhido diante do Senhor dos Espíritos de acordo com seu bom prazer.

CAPÍTULO 50

1 E naqueles dias uma mudança ocorrerá para os santos e escolhidos, e a luz dos dias permanecerá sobre eles, e a glória e a honra se voltarão para os santos, no dia da aflição em que o mal terá sido acumulado contra os pecadores. 2 E os justos serão vitoriosos em Nome do Senhor dos Espíritos, e Ele fará com que os outros testemunhem [isto] para que possam se converter e

renunciar às obras de suas mãos. 3 Eles não terão honra pelo Nome do Senhor dos Espíritos, mas serão salvos por Seu Nome, e o Senhor dos Espíritos terá compaixão deles, pois Sua compaixão é grande. 4 E Ele também é justo em Seu julgamento, e também na presença de Sua glória a injustiça não se manterá: em Seu julgamento os não convertidos perecerão diante Dele. 5 “E de agora em diante não terei misericórdia deles”, diz o Senhor dos Espíritos.

CAPÍTULO 51

1 E naqueles dias a terra também devolverá o que lhe foi confiado, e o Seol também devolverá o que recebeu, e a destruição devolverá o que deve. Pois naqueles dias o Escolhido se levantará, 2 e escolherá os justos e santos dentre eles, pois o dia se aproximou em que eles devem ser salvos. 3 E o Escolhido se assentará em Meu trono naqueles dias, e Sua boca derramará todos os segredos da sabedoria e do conselho, pois o Senhor dos Espíritos os deu a Ele e O glorificou. 4 E naqueles dias as montanhas saltarão como carneiros, e as colinas também saltarão como cordeiros fartos de leite, e os rostos de [todos] os mensageiros no Céu serão iluminados com alegria. 5 E a terra se alegrará, e os justos habitarão nela, e os escolhidos andarão sobre ela.

CAPÍTULO 52

1 E depois daqueles dias naquele lugar onde eu tinha visto todas as visões daquilo que está oculto , eu tinha sido levado em um redemoinho e eles me levaram para o oeste. 2 Lá meus olhos viram todas as coisas secretas do Céu que serão, uma montanha de ferro, e uma montanha de cobre, e uma montanha de prata, e uma montanha de ouro, e uma montanha de metal macio, e uma montanha de chumbo. 3 E eu perguntei ao mensageiro que foi comigo, dizendo: "Que coisas são essas que eu vi em segredo?" 4 E ele me disse: "Todas essas coisas que você viu servirão ao domínio de Seu Ungido para que Ele seja potente e poderoso na terra." 5 E aquele mensageiro da paz respondeu, dizendo-me: "Espere um pouco, e todas as coisas secretas que cercam o Senhor dos Espíritos serão reveladas a você. 6 E estas montanhas que os teus olhos viram — a montanha de ferro, e a montanha de cobre, e a montanha de prata, e a montanha de ouro, e a montanha de metal

macio, e a montanha de chumbo — todas estas estarão na presença do Escolhido como cera diante do fogo, e como a água que jorra de cima, e elas se tornarão impotentes diante dos Seus pés. 7 E acontecerá naqueles dias que ninguém será salvo, nem pelo ouro nem pela prata, e ninguém poderá escapar. 8 E não haverá ferro para a guerra, nem se vestirá com uma couraça. O bronze não servirá para nada, e o estanho não será estimado, e o chumbo não será desejado. 9 E todas estas coisas serão destruídas da superfície da terra quando o Escolhido aparecer diante da face do Senhor dos Espíritos.”

CAPÍTULO 53

1 Meus olhos viram um vale profundo com bocas abertas ali, e todos os que habitam na terra, no mar e nas ilhas trarão presentes, dádivas e sinais de homenagem a Ele, mas aquele vale profundo não ficará cheio. 2 E suas mãos cometem atos ilegais, e os pecadores devoram todos aqueles que eles ilegalmente oprimem, mas os pecadores serão destruídos diante da face do Senhor dos Espíritos, e serão banidos da face de Sua terra, e perecerão para todo o sempre. 3 Pois vi todos os mensageiros da punição permanecendo [ali] e preparando todos os instrumentos de Satanás. 4 E perguntei ao mensageiro da paz que foi comigo: “Para quem eles estão preparando esses instrumentos?” 5 E ele me disse: “Eles os preparam para os reis e os poderosos desta terra, para que eles possam ser destruídos. 6 E depois disso o Justo e o Escolhido fará com que a casa de Sua congregação apareça: de agora em diante eles não serão mais impedidos em Nome do Senhor dos Espíritos. 7 E essas montanhas não permanecerão como a terra diante de Sua justiça, mas as colinas serão como uma fonte de água, e os justos terão descanso da opressão dos pecadores.”

CAPÍTULO 54

1 E olhei e me virei para outra parte da terra e vi um vale profundo com fogo ardente ali. 2 E eles trouxeram os reis e os poderosos e começaram a lançá-los neste vale profundo. 3 E lá meus olhos viram como eles fizeram esses instrumentos de suas correntes de ferro de peso incomensurável. 4 E perguntei ao mensageiro da paz que foi comigo, dizendo: “Para quem essas correntes estão sendo

preparadas?” E ele me disse: “Estas estão sendo preparadas para as hostes de Azazel, para que eles possam pegá-las e lançá-las no abismo da condenação completa, e eles cobrirão suas mandíbulas com pedras brutas como o Senhor dos Espíritos ordenou. 6 E Miguel, Gabriel, Rafael e Fanuel os agarrarão naquele grande dia, e os lançarão naquele dia na fornalha ardente, para que o Senhor dos Espíritos possa se vingar deles por sua injustiça em se tornarem sujeitos a Satanás e levarem aqueles que habitam na terra ao erro.” 7 E naqueles dias virá o castigo do Senhor dos Espíritos, e Ele abrirá todas as câmaras das águas que estão acima dos céus, e das fontes que estão abaixo da terra. 8 E todas as águas serão unidas às águas: o que está acima dos céus é o masculino, e a água que está abaixo da terra é o feminino. 9 E eles destruirão todos os que habitam na terra e aqueles que habitam sob as extremidades dos céus. 10 E quando eles reconhecerem sua injustiça que fizeram na terra, então por estas eles perecerão.

CAPÍTULO 55

1 E depois disso o Chefe dos Dias se arrependeu e disse: “Eu destruí todos os que habitam na terra em vão.” 2 E Ele jurou por Seu grande Nome: “De agora em diante não farei isso a todos os que habitam na terra, e colocarei um sinal nos céus: e isso será uma garantia de boa fé entre Mim e eles para sempre, enquanto os céus estiverem acima da terra. E isso está de acordo com Meu comando. 3 Quando Eu desejar pegá-los pela mão dos mensageiros no dia da tribulação e da dor por causa disso, farei com que Minha disciplina e Minha ira permaneçam sobre eles”, diz Deus, o Senhor dos Espíritos. 4 “Vocês, reis poderosos que habitam na terra, vocês terão que contemplar Meu Escolhido, como Ele se senta no trono de glória e julga Azazel, e todos os seus associados, e todas as suas hostes em Nome do Senhor dos Espíritos.”

CAPÍTULO 56

1 E vi ali as hostes dos mensageiros da punição indo, e eles seguravam flagelos e correntes de ferro e bronze. 2 E perguntei ao mensageiro da paz que ia comigo, dizendo: “Para quem estão indo estes que seguram os flagelos?” 3 E ele me disse: “Para os seus escolhidos e amados, para que sejam lançados no abismo do vale.

4 E então aquele vale será preenchido com seus escolhidos e amados, e os dias de suas vidas chegarão ao fim, e os dias de sua desorientação não serão mais contados. 5 E naqueles dias os mensageiros retornarão e se lançarão para o leste sobre os partos e os medos: eles agitarão os reis, de modo que um espírito de inquietação virá sobre eles, e eles os despertarão de seus tronos, para que eles possam sair como leões de suas tocas, e como lobos famintos entre seus rebanhos. 6 E eles subirão e pisarão a terra dos seus escolhidos, [[e a terra dos seus escolhidos será uma eira e uma estrada diante deles,]] 7 mas a cidade dos meus justos será um obstáculo para os seus cavalos. E eles começarão a lutar entre si, e a sua mão direita será forte contra eles mesmos, e um homem não conhecerá seu irmão, nem um filho seu pai ou sua mãe, até que não haja número de cadáveres através da sua matança, e o seu castigo não seja em vão. 8 Naqueles dias o Seol abrirá as suas mandíbulas, e eles serão engolidos por ele, e a sua destruição chegará ao fim; o Seol devorará os pecadores na presença dos escolhidos.”

CAPÍTULO 57

1 E aconteceu depois disto que eu vi outra hoste de carroças, e homens cavalcando nelas, e vindo nos ventos do leste, e do oeste para o sul. 2 E o barulho de suas carroças foi ouvido, e quando esta turbulência ocorreu os santos do Céu notaram, e os pilares da terra foram movidos de seu lugar, e o som disto foi ouvido de uma extremidade dos céus para a outra, em um dia. 3 E todos eles se prostrarão e adorarão o Senhor dos Espíritos. E este é o fim da segunda alegoria.

CAPÍTULO 58

1 E comencei a falar a terceira alegoria sobre os justos e escolhidos. 2 Abençoados sois vós, justos e escolhidos, || Pois vosso quinhão será glorioso. 3 E os justos estarão na luz do sol, || E os escolhidos na luz da vida contínua: Os dias de sua vida serão intermináveis, || E os dias dos santos, sem número. 4 E buscarão a luz e encontrarão a justiça || Com o Senhor dos Espíritos: Haverá paz para os justos em Nome do Senhor Perpétuo. 5 E depois disto será dito aos santos no Céu || Que eles devem procurar os segredos da

justiça, || A herança da fé; Pois ela se tornou brilhante como o sol na terra, || E a escuridão passou. 6 E haverá uma luz que nunca acaba, || E eles não chegarão a um limite de dias, || Pois a escuridão terá sido primeiro destruída, || E a luz [[da retidão]] estabelecida para sempre diante do Senhor dos Espíritos.

CAPÍTULO 59

1 [[Naqueles dias meus olhos viram os segredos dos relâmpagos, e das luzes, e os julgamentos que eles executam: e eles brilham para uma bênção ou uma maldição, conforme a vontade do Senhor dos Espíritos. 2 E lá eu vi os segredos do trovão, e como quando ele ressoa acima nos céus, o som dele é ouvido, e ele me fez ver os julgamentos executados na terra, sejam eles para bem-estar e bênção, ou para uma maldição, de acordo com a palavra do Senhor dos Espíritos. 3 E depois disso todos os segredos das luzes e relâmpagos foram mostrados a mim, e eles brilham para bênção e para satisfação.]]

CAPÍTULO 60

1 No ano quinhentos, no sétimo mês, no décimo quarto dia do mês na vida de Enoque, naquela alegoria eu vi como um poderoso tremor fez o Céu dos céus tremer, e a hoste do Altíssimo, e os mensageiros — um milhão e [mesmo] cem milhões — ficaram inquietos com uma grande inquietação. 2 E o Ancião dos Dias sentou-se no trono de Sua glória, e os mensageiros e os justos estavam ao redor Dele. 3 E um grande tremor tomou conta de mim, e o medo tomou conta de mim, e meus lombos cederam, e minhas rédeas se dissolveram, e eu caí de rosto. 4 E Miguel enviou outro mensageiro dentre os santos e ele me levantou, e quando ele me levantou meu espírito retornou, pois eu não tinha sido capaz de suportar o olhar desta hoste, e a comoção e o tremor do Céu. 5 E Miguel me disse: “Por que você está inquieto com tal visão? O dia de Sua misericórdia durou até hoje; e Ele tem sido misericordioso e longânimo para com aqueles que habitam na terra. 6 E quando o dia, e o poder, e a punição, e o julgamento vierem, que o Senhor dos Espíritos preparou para aqueles que não se curvam à lei justa, e para aqueles que negam o julgamento justo, e para aqueles que tomam Seu Nome em vão — aquele dia está preparado: uma

aliança para os escolhidos, mas uma inquisição para os pecadores. Quando a punição do Senhor dos Espíritos repousar sobre eles, repousará para que a punição do Senhor dos Espíritos não venha em vão, e matará as crianças com suas mães e as crianças com seus pais. Depois, o julgamento ocorrerá de acordo com Sua misericórdia e Sua paciência.” 7 E naquele dia dois monstros foram separados: um monstro fêmea chamado Leviatã, para habitar nos abismos do oceano sobre as fontes das águas, 8 mas o macho é chamado Behemoth, que ocupou com seu peito um deserto devastado chamado Duidain, a leste do jardim onde os escolhidos e justos habitam, onde meu avô foi levado — o sétimo de Adão, o primeiro homem que o Senhor dos Espíritos criou. 9 E eu procurei o outro mensageiro para que ele me mostrasse o poder daqueles monstros, como eles foram separados em um dia e lançados, um nos abismos do mar, e o outro na terra seca do deserto. 10 E ele me disse: "Você, filho do homem, aqui você procura saber o que está oculto." 11 E o outro mensageiro que foi comigo e me mostrou o que estava oculto me disse o que é primeiro e último na altura do céu, e abaixo da terra na profundidade, e nas extremidades dos céus, e na fundação dos céus; 12 e as câmaras dos ventos, e como os ventos são divididos, e como são pesados, e [como] os portais dos ventos são contados, cada um de acordo com o poder do vento, e o poder das luzes da lua, e de acordo com o poder que é apropriado, e as divisões das estrelas de acordo com seus nomes, e como todas as divisões são divididas; 13 e os trovões de acordo com os lugares onde caem, e todas as divisões que são feitas entre os relâmpagos para que possam iluminar, e seu exército para que possam obedecer imediatamente. 14 Pois o trovão tem lugares de descanso [que] são designados [a ele] enquanto espera seu repique; e o trovão e o relâmpago são inseparáveis, e embora não sejam um e indivisos, ambos andam juntos através do espírito e não se separam. 15 Pois quando o relâmpago ilumina, o trovão emite sua voz, e o espírito impõe uma pausa durante o repique, e divide-se igualmente entre eles; pois o tesouro de seus repiques é como a areia, e cada um deles, ao repique, é contido com um freio, e voltado para trás pelo poder do espírito, e empurrado para a frente de acordo com os muitos quadrantes da terra. 16 E o espírito do

mar é masculino e forte, e de acordo com o poder de sua força, ele o puxa de volta com uma rédea, e da mesma forma é levado para a frente e se dispersa em meio a todas as montanhas da terra. 17 E o espírito da geada é seu próprio mensageiro, e o espírito do granizo é um bom mensageiro. 18 E o espírito da neve abandonou suas câmaras por conta de sua força. Há um espírito especial nele, e o que sobe dele é como fumaça, e seu nome é geada. 19 E o espírito da névoa não está unido a eles em suas câmaras, mas tem uma câmara especial, pois seu curso é glorioso tanto na luz quanto na escuridão, e no inverno e no verão, e um mensageiro está em sua câmara. 20 E o espírito do orvalho tem sua morada nas extremidades dos céus, e está conectado com as câmaras da chuva, e seu curso é no inverno e no verão: e suas nuvens e as nuvens da névoa estão conectadas, e uma dá à outra. 21 E quando o espírito da chuva sai de sua câmara, os mensageiros vêm e abrem a câmara e o conduzem para fora, e quando ele é difundido sobre toda a terra, ele se une com a água na terra. 22 Pois as águas são para aqueles que habitam na terra, pois são nutrição para a terra do Altíssimo que está no céu. Portanto, há uma medida para a chuva, e os mensageiros a tomam no comando. 23 E essas coisas eu vi em direção ao Jardim dos Justos. 24 E o mensageiro da paz que estava comigo me disse: "Esses dois monstros, preparados conforme a grandeza de Deus, se alimentarão."

CAPÍTULO 61

1 E eu vi naqueles dias quão longas cordas foram dadas àqueles mensageiros, e eles tomaram asas para si mesmos e voaram, e eles foram em direção ao norte. 2 E eu perguntei ao mensageiro, dizendo a ele: "Por que aqueles [mensageiros] pegaram essas cordas e foram embora?" E ele me disse: "Eles foram medir." 3 E o mensageiro que foi comigo me disse: "Estas trarão as medidas dos justos e as cordas dos justos para os justos, para que eles possam permanecer no Nome do Senhor dos Espíritos para todo o sempre. 4 Os escolhidos começarão a habitar com os escolhidos, e essas são as medidas que serão dadas à fé e que fortalecerão a retidão. 5 E essas medidas revelarão todos os segredos das profundezas da terra, e aqueles que foram destruídos pelo deserto, e aqueles que

foram devorados pelas feras, e aqueles que foram devorados pelos peixes do mar, para que eles possam retornar e permanecer no dia do Escolhido, pois ninguém será destruído diante do Senhor dos Espíritos, e ninguém pode ser destruído. 6 E todos os que habitam acima no Céu receberam um comando, e poder, e uma voz, e uma luz semelhante ao fogo. 7 E eles abençoaram Aquele [com] suas primeiras palavras, e exaltaram e louvaram com sabedoria, e eles eram sábios na fala e no espírito da vida. 8 E o Senhor dos Espíritos colocou o Escolhido no trono da glória, e Ele julgará todas as obras dos santos acima no Céu, e seus feitos serão pesados na balança, 9 e quando Ele levantar Seu semblante para julgar seus caminhos secretos de acordo com a palavra do Nome do Senhor dos Espíritos, e seu caminho de acordo com o caminho do julgamento justo do Senhor dos Espíritos, então com uma só voz todos eles falarão, e abençoarão, e glorificarão, e exaltarão, e santificarão o Nome do Senhor dos Espíritos. 10 E Ele convocará todo o exército dos céus, e todos os santos acima, e o exército de Deus, os querubins, serafins e ofanim, e todos os mensageiros do poder, e todos os mensageiros dos principados, e o Escolhido, e os outros poderes na terra [e] sobre as águas. 11 Eles levantarão uma só voz naquele dia e abençoarão, e glorificarão, e exaltarão no Espírito de fé, e no Espírito de sabedoria, e no Espírito de paciência, e no Espírito de misericórdia, e no Espírito de julgamento e de paz, e no Espírito de bondade, e todos dirão a uma só voz: Bendito seja Ele e que o Nome do Senhor dos Espíritos seja bendito para todo o sempre! 12 Todos os que não dormem lá em cima no Céu O bendirão: Todos os santos que estão no Céu O bendirão, || E todos os escolhidos que habitam no jardim da vida, || E todo espírito de luz || Quem é capaz de abençoar, e glorificar, e exaltar, e santificar o Teu bendito Nome, || E toda a carne glorificará e bendirá o Teu Nome além da medida para todo o sempre. 13 Pois grande é a misericórdia do Senhor dos Espíritos, e Ele é longânimo, e todas as Suas obras e tudo o que Ele criou Ele revelou aos justos e escolhidos em Nome do Senhor dos Espíritos.”

CAPÍTULO 62

1 E assim o Senhor ordenou aos reis, e aos poderosos, e aos

exaltados, e aos que habitam na terra, e disse: “Abram os olhos e levantem os chifres se puderem reconhecer o Escolhido.” 2 E o Senhor dos Espíritos o assentou no trono de sua glória, e o Espírito de justiça foi derramado sobre ele, e a palavra de sua boca mata todos os pecadores, e todos os injustos são destruídos diante de sua face. 3 E todos os reis, e os poderosos, e os exaltados, e aqueles que sustentam a terra se levantarão naquele dia, e verão e reconhecerão como ele se assenta no trono de sua glória, e a justiça é julgada diante dele, e nenhuma palavra mentirosa é dita diante dele. 4 Então a dor virá sobre eles como sobre uma mulher em trabalho de parto quando seu filho entra na boca do ventre e ela tem dor ao dar à luz. 5 E uma parte deles olhará para a outra, e ficarão aterrorizados, e ficarão desanimados, e a dor os dominará quando virem o Filho do Homem assentado no trono da sua glória. 6 E os reis, e os poderosos, e todos os que possuem a terra abençoarão, e glorificarão, e exaltarão Aquele que governa sobre todos, que estava oculto. 7 Pois desde o princípio o Filho do Homem estava oculto, e o Altíssimo o preservou na presença do seu poder e o revelou aos escolhidos. 8 E a congregação dos escolhidos e santos será semeada, e todos os escolhidos estarão diante dele naquele dia. 9 E todos os reis, e os poderosos, e os exaltados, e aqueles que governam a terra se prostrarão diante dele em seus rostos, e adorarão e depositarão sua esperança naquele Filho do Homem, e farão petições a ele, e suplicarão por misericórdia de suas mãos. 10 No entanto, aquele Senhor dos Espíritos os pressionará tanto que eles terão que sair de sua presença, e seus rostos ficarão cheios de vergonha, e a escuridão se tornará mais profunda em seus rostos. 11 E Ele os entregará aos mensageiros para punição, para executar vingança sobre eles porque oprimiram Seus filhos e Seus escolhidos, 12 e eles serão um espetáculo para os justos e para Seus escolhidos: eles se alegrarão sobre eles, porque a ira do Senhor dos Espíritos repousa sobre eles, e Sua espada está bêbada com o sangue deles. 13 E os justos e escolhidos serão salvos naquele dia, e eles nunca mais verão a face dos pecadores e injustos. 14 E o Senhor dos Espíritos habitará sobre eles, e eles comerão, e se deitarão, e se levantarão com aquele Filho do Homem para todo o sempre. 15 E os justos e

escolhidos terão se levantado da terra e deixado de ser de semblante abatido. E eles serão vestidos com vestes de glória, 16 e estas serão as vestes da vida, da parte do Senhor dos Espíritos; e as vossas vestes não envelhecerão, nem a vossa glória passará diante do Senhor dos Espíritos.

CAPÍTULO 63

1 Naqueles dias, os poderosos e os reis que possuem a terra implorarão [a Ele] que lhes conceda um pequeno descanso de Seus mensageiros de punição a quem foram entregues, para que possam se prostrar e adorar diante do Senhor dos Espíritos e confessar seus pecados diante Dele. 2 E eles abençoarão e glorificarão o Senhor dos Espíritos e dirão : “Bendito seja o Senhor dos Espíritos e o Senhor dos reis, || E o Senhor dos poderosos e o Senhor dos ricos, || E o Senhor da Glória e o Senhor da sabedoria, 3 E esplêndido em cada coisa secreta é o Teu poder de geração em geração, || E a Tua glória para todo o sempre. Todos os Teus segredos são profundos e inumeráveis, || E a Tua justiça está além de qualquer cálculo. 4 Agora aprendemos que devemos glorificar e bendizer o Senhor dos reis e Aquele que é Rei sobre todos os reis.” 5 E eles dirão: “Se ao menos tivéssemos descanso para glorificar, dar graças e confessar nossa fé diante da Sua glória! 6 E agora ansiamos por um pequeno descanso, mas não o encontramos; Seguimos com afinco e não o obtemos; E a luz desapareceu de diante de nós, || E a escuridão é a nossa morada para todo o sempre, 7 Pois não cremos diante Dele || Nem glorificamos o Nome do Senhor dos Espíritos, || Mas a nossa esperança estava no cetro do nosso reino, || E na nossa glória. 8 E no dia do nosso sofrimento e tribulação || Ele não nos salva, || E não encontramos trégua para a confissão de que nosso Senhor é verdadeiro em todas as Suas obras, || E nos Seus julgamentos e na Sua justiça, || E os Seus julgamentos não fazem acepção de pessoas. E passamos de diante da Sua face por causa das nossas obras, || E todos os nossos pecados são contabilizados em justiça.” 10 Agora eles dirão a si mesmos: “Nossas almas estão cheias de ganho injusto, mas isso não nos impede de descer do meio dela para o fardo do Sheol.” 11 E depois disso seus rostos estarão cheios de escuridão e vergonha

diante daquele Filho do Homem, e eles serão expulsos de Sua presença, e a espada permanecerá diante de Sua face no meio deles. 12 Assim falou o Senhor dos Espíritos: “Esta é a ordenança e o julgamento com respeito aos poderosos, e aos reis, e aos exaltados, e aqueles que possuem a terra diante do Senhor dos Espíritos.”

CAPÍTULO 64

1 E vi outras formas escondidas naquele lugar. 2 Ouvi a voz do mensageiro, dizendo: “Estes são os mensageiros que desceram à terra e revelaram o que estava oculto aos filhos dos homens e seduziram os filhos dos homens a cometerem pecado”.

CAPÍTULO 65

1 E naqueles dias Noé viu que a terra havia afundado e sua destruição estava próxima. 2 E ele se levantou dali e foi até os confins da terra, e ele clamou em voz alta a seu avô Enoque, 3 e com uma voz amargurada Noé disse três vezes: “Ouça-me! Ouça-me! Ouça-me!” E eu disse a ele: “Diga-me o que é que está caindo sobre a terra para que a terra esteja em uma situação tão ruim e abalada, para que eu não pereça com ela?” 4 E houve uma grande comoção na terra, e uma voz foi ouvida do céu, e eu caí no meu rosto. 5 E meu avô Enoque veio e ficou ao meu lado, e me disse: “Por que você clamou a mim com um grito amargo e chorando ? 6 De fato, uma ordem saiu da presença do Senhor a respeito daqueles que habitam na terra, de que sua ruína está consumada porque eles aprenderam todos os segredos dos mensageiros, e toda a violência dos demônios, e todos os seus poderes — os mais secretos — e todo o poder daqueles que praticam feitiçaria, e o poder da bruxaria, e o poder daqueles que fazem imagens de fundição para toda a terra, 7 e como a prata é produzida do pó da terra, e como o metal macio se origina na terra. 8 Pois chumbo e estanho não são produzidos da terra como o primeiro: é uma fonte que os produz, e um mensageiro está nela, e esse mensageiro é preeminente. 9 E depois disso, meu avô Enoque me segurou pela mão e me levantou, e me disse: “Vá, pois perguntei ao Senhor dos Espíritos a respeito desta comoção na terra.” 10 E Ele me disse: “Por causa de sua injustiça, seu julgamento foi determinado e não

será retido por Mim para sempre. Por causa das feitiçarias que eles pesquisaram e aprenderam, a terra e aqueles que nela habitam serão destruídos. 11 E estes — eles não têm lugar de conversão para sempre, porque lhes mostraram o que estava oculto, e eles são os condenados; mas quanto a você, meu filho, o Senhor dos Espíritos sabe que você é puro e inocente desta reprovação a respeito dos segredos. 12 E Ele destinou seu nome para estar entre os santos, e o preservará entre aqueles que habitam na terra, e destinou sua Semente justa tanto para a realeza quanto para grandes honras, e de sua Semente procederá uma fonte de justos e santos sem número para sempre.

CAPÍTULO 66

1 E depois disso ele me mostrou os mensageiros da punição que estão preparados para vir e soltar todos os poderes das águas que estão abaixo na terra, a fim de trazer julgamento e destruição sobre todos os que [permanecem e] habitam na terra. 2 E o Senhor dos Espíritos deu ordem aos mensageiros que estavam saindo, para que eles não fizessem as águas subirem, mas as segurassem, pois aqueles mensageiros estavam sobre os poderes das águas. 3 E eu fui embora da presença de Enoque.

CAPÍTULO 67

1 Naqueles dias veio a mim a palavra de Deus, e ele me disse: Noé, chegou a tua sorte. Português diante de Mim, muito sem culpa, muito amor e retidão. 2 E agora os mensageiros estão fazendo um [vaso] de madeira, e quando eles tiverem completado essa tarefa, Eu colocarei Minha mão sobre ele e o preservarei, e a semente da vida sairá dele, e uma mudança ocorrerá para que a terra não permaneça sem habitante. 3 E Eu firmarei sua semente diante de Mim para todo o sempre, e Eu espalharei aqueles que habitam com você: ela não será infrutífera na face da terra, mas será abençoada e se multiplicará na terra em Nome do Senhor.” 4 E Ele aprisionará aqueles mensageiros que mostraram injustiça naquele vale ardente que meu avô Enoque havia me mostrado anteriormente, no oeste entre as montanhas de ouro, prata, ferro, metal macio e estanho. 5 E eu vi aquele vale no qual havia uma grande convulsão e uma convulsão das águas. 6 E quando tudo isso aconteceu, um cheiro

de enxofre foi produzido daquele metal fundido e ardente e da convulsão dele naquele lugar, e estava conectado com aquelas águas, e aquele vale dos mensageiros que tinham desviado [a humanidade] queimou abaixo daquela terra. 7 E rios de fogo procedem através de seus vales onde esses mensageiros que tinham desviado aqueles que habitam na terra são punidos. 8 Mas naqueles dias aquelas águas servirão para os reis, e os poderosos, e os exaltados, e aqueles que habitam na terra, [não] para a cura do corpo, mas para a punição do espírito; agora seu espírito está cheio de luxúria, para que eles possam ser punidos em seu corpo, pois eles negaram o Senhor dos Espíritos e veem sua punição diariamente, e ainda assim não acreditam em Seu Nome. 9 E na proporção em que a queima de seus corpos se torna severa, uma mudança correspondente ocorrerá em seu espírito para todo o sempre, pois ninguém proferirá uma palavra ociosa diante do Senhor dos Espíritos; 10 porque o julgamento virá sobre eles, porque creem na concupiscência do seu corpo e negam o Espírito do Senhor. 11 E essas mesmas águas passarão por uma mudança naqueles dias, pois quando esses mensageiros forem punidos nessas águas, essas fontes de água mudarão sua temperatura, e quando os mensageiros ascenderem, essa água das fontes mudará e se tornará fria. 12 E ouvi Miguel respondendo, e dizendo: “Este julgamento com o qual os mensageiros são julgados é um testemunho para os reis e os poderosos que possuem a terra.” 13 Porque essas águas do julgamento ministram à cura do corpo dos reis e à concupiscência de seus corpos, portanto, eles não verão e não acreditarão que essas águas mudarão e se tornarão um fogo que queima para sempre.

CAPÍTULO 68

1 E depois disso meu avô Enoque me deu o ensinamento de todos os segredos no pergaminho, nas alegorias que lhe foram dadas, e ele os reuniu para mim nas palavras do Pergaminho das Alegorias. 2 E naquele dia Miguel respondeu a Rafael e disse: “O poder do Espírito me transporta e me faz tremer por causa da severidade do julgamento dos segredos, o julgamento dos mensageiros: quem pode suportar o julgamento severo que foi executado, e diante do

qual eles derretem?” 3 E Miguel respondeu novamente, e disse a Rafael: “Quem é aquele cujo coração não está amolecido a respeito disso, e cujos rins não estão perturbados por esta palavra de julgamento [que] saiu sobre eles por causa daqueles que assim os conduziram para fora?” 4 E aconteceu que quando ele estava diante do Senhor dos Espíritos, Miguel disse isto a Rafael: “Eu não tomarei a parte deles sob os olhos do Senhor, pois o Senhor dos Espíritos está irado com eles porque eles agem como se fossem o Senhor. 5 Portanto, tudo o que está oculto virá sobre eles para todo o sempre; pois nem o mensageiro nem o homem terão sua porção [nisso], mas somente eles receberam seu julgamento para todo o sempre.”

CAPÍTULO 69

1 E depois deste julgamento eles aterrorizarão e os farão tremer porque mostraram isto aos que habitam na terra. 2 E eis os nomes daqueles mensageiros, [[e estes são os seus nomes: o primeiro deles é Semjaza, o segundo Artaqifa, e o terceiro Armen, o quarto Kokabel, o quinto Turael, o sexto Rumjal, o sétimo Danjal, o oitavo Neqael, o nono Baraqel, o décimo Azazel, o décimo primeiro Armaros, o décimo segundo Batarjal, o décimo terceiro Busasejal, o décimo quarto Hananel, o décimo quinto Turel, e o décimo sexto Simapesiel, o décimo sétimo Jetrel, o décimo oitavo Tumael, o décimo nono Turel, o vigésimo Rumael, o vigésimo primeiro Azazel. 3 E estes são os chefes dos seus mensageiros, e os seus nomes, e os seus chefes sobre centenas, e sobre cinquenta, e sobre dezenas.]]

4 O nome do primeiro Jejon: isto é, aquele que desviou [todos] os filhos de Deus, e os trouxe para a terra, e os desviou através das filhas dos homens. 5 E o segundo foi chamado Asbeel: ele transmitiu aos santos filhos de Deus maus conselhos e os desviou para que contaminassem seus corpos com as filhas dos homens. 6 E o terceiro foi chamado Gadreel: é ele que mostrou aos filhos dos homens todos os golpes da morte, e ele desviou Eva, e mostrou o escudo, e a cota de malha, e a espada para a batalha, e todas as armas da morte para os filhos dos homens; 7 e eles procederam de sua mão contra aqueles que habitam na terra desde aquele dia e para sempre. 8 E o quarto foi chamado Penemue: ele ensinou aos filhos dos homens o amargo e o doce, e ensinou-lhes todos os

segredos de sua sabedoria, 9 e ele instruiu a humanidade a escrever com tinta e papel, e assim muitos pecaram de era em era e até hoje, 10 pois os homens não foram criados para tal propósito, para dar confirmação à sua boa fé com caneta e tinta. 11 Pois os homens foram criados exatamente como os mensageiros, com a intenção de que continuassem puros e justos, e a morte, que destrói tudo, não poderia ter se apoderado deles, mas através deste conhecimento deles eles estão perecendo, e através deste poder ele está me consumindo. 12 E o quinto foi chamado Kasdeja: este é aquele que mostrou aos filhos dos homens todos os golpes perversos de espíritos e demônios, e o golpe do embrião no útero para que ele possa passar, e o golpe da alma [pelas] mordidas da serpente, e o golpe que acontece através do calor do meio-dia, o filho da serpente chamado Taba'et. 13 E esta é a tarefa de Kasbeel, o chefe do juramento que ele mostrou aos santos quando ele habitou alto acima em glória, e seu nome é Biqa. 14 Este [mensageiro] pediu a Michael para lhe mostrar o nome oculto, para que ele pudesse enunciá-lo no juramento, para que aqueles pudessem tremer diante daquele nome e juramento que revelou tudo o que estava em segredo aos filhos dos homens. 15 E este é o poder deste juramento, pois é poderoso e forte, e ele colocou este juramento de Akae na mão de Michael. 16 E estes são os segredos deste juramento, e eles são fortes através do seu juramento: e o Céu foi suspenso antes que o mundo fosse criado — e para sempre, 17 e através dele a terra foi fundada sobre a água, e dos recessos secretos das montanhas vêm belas águas, desde a criação do mundo e continuamente. 18 E através desse juramento o mar foi criado, e em sua fundação Ele colocou para ele a areia contra o tempo de [sua] ira, e ele não ousa passar além dele desde a criação do mundo [e] continuamente. 19 E através desse juramento as profundezas são feitas rápidas, e permanecem, e não se movem de seu lugar de era para era. 20 E através desse juramento o sol e a lua completam seu curso e não se desviam de sua ordenança de era para era. 21 E através desse juramento as estrelas completam seu curso, e Ele as chama por seus nomes, e elas respondem a Ele de era para era. 22 [[E da mesma forma os espíritos da água, e dos ventos, e de todos os zéfiros, e [seus] caminhos de todos os

quadrantes dos ventos. 23 E as vozes do trovão e a luz dos relâmpagos são preservadas; e as câmaras do granizo, e as câmaras da geada, e as câmaras da névoa, e as câmaras da chuva e do orvalho são preservadas. 24 E todos estes creem e dão graças diante do Senhor dos Espíritos, e glorificam [Ele] com todo o seu poder, e seu alimento está em cada ato de ação de graças: eles agradecem, glorificam e exaltam o Nome do Senhor dos Espíritos para todo o sempre.]] 25 E este juramento é poderoso sobre eles, e seus caminhos são preservados por ele, e seu curso não é destruído. 26 E houve grande alegria entre eles, e eles abençoaram, e glorificaram, e exaltaram, porque o Nome daquele Filho do Homem lhes havia sido revelado. 27 E Ele sentou-se no trono da Sua glória, e a soma do julgamento foi dada ao Filho do Homem, e Ele fez com que os pecadores passassem e fossem destruídos da face da terra, e aqueles que desencaminharam o mundo. 28 Eles serão presos com correntes, e em seu local de reunião de destruição eles serão aprisionados, e todas as suas obras desaparecerão da face da terra. 29 E de agora em diante não haverá nada corruptível, pois aquele Filho do Homem apareceu e se assentou no trono da Sua glória, e todo o mal passará diante de Sua face, e a palavra daquele Filho do Homem sairá e será forte diante do Senhor dos Espíritos.

CAPÍTULO 70

1 E aconteceu depois disto que seu nome durante sua vida foi elevado ao Filho do Homem e ao Senhor dos Espíritos dentre aqueles que habitam na terra. 2 E ele foi elevado às alturas nas carruagens do Espírito e seu nome desapareceu entre eles. 3 E daquele dia em diante eu não fui mais contado entre eles: e Ele me colocou entre os dois ventos, entre o norte e o sul. oeste, onde os mensageiros pegaram as cordas para medir para mim o lugar para os escolhidos e justos. 4 E ali vi os primeiros pais e os justos que habitam naquele lugar desde o princípio.

CAPÍTULO 71

1 E aconteceu depois disto que meu espírito foi transladado, e ascendeu aos céus, e eu vi os santos filhos de Deus: eles estavam pisando em chamas de fogo, suas vestes eram brancas, e seus

rostos brilhavam como neve. 2 E eu vi duas correntes de fogo, e a luz daquele fogo brilhou como jacinto, e eu caí sobre meu rosto diante do Senhor dos Espíritos. 3 E o mensageiro Miguel, [[um dos principais mensageiros,]] agarrou-me pela minha mão direita, e levantou-me, e levou-me para fora em todos os segredos, e ele me mostrou todos os segredos da retidão. 4 E ele me mostrou todos os segredos dos confins dos céus, e todas as câmaras de todas as estrelas, e todos os luminares, de onde eles procedem diante da face dos santos. 5 E ele transladou meu espírito para o Céu dos céus, e eu vi ali como se fosse uma estrutura construída de cristais, e entre aqueles cristais, línguas de fogo vivo. 6 E meu espírito viu o cinto que cingia aquela casa de fogo, e em seus quatro lados havia correntes cheias de fogo vivo, e elas cingiam aquela casa. 7 E ao redor estavam serafins, querubins e ofanim: e estes são os que não dormem, e guardam o trono de Sua glória. 8 E vi mensageiros que não podiam ser contados — um milhão e [mesmo] cem milhões — cercando aquela casa. E Miguel, Rafael, Gabriel, Fanuel, e os santos mensageiros que estão acima dos céus, entram e saem daquela casa. 9 E eles saíram daquela casa, e [também] Miguel e Gabriel, Rafael e Fanuel, e muitos santos mensageiros sem número, 10 e com eles o Cabeça dos Dias, Sua cabeça branca e pura como lã, e Sua vestimenta indescritível. 11 E eu caí de rosto, e todo o meu corpo relaxou, e meu espírito foi transfigurado; e clamei em alta voz, com espírito de poder, e bendisse, e glorifiquei, e exaltei. 12 E essas bênçãos que saíram da minha boca foram bem agradáveis diante daquele Chefe dos Dias. 13 E aquele Chefe dos Dias veio com Miguel e Gabriel, Rafael e Fanuel, [e] milhares e miríades de mensageiros sem número. 14 E Ele veio a mim e me cumprimentou com Sua voz, e me disse: “Este é o Filho do Homem que nasceu para a justiça, e a justiça permanece sobre Ele, e a justiça do Chefe dos Dias não O abandona.” 15 E Ele me disse: “Ele proclama paz a você em nome do mundo vindouro, pois a paz procedeu de lá desde a criação do mundo, e assim será para você para todo o sempre. 16 E todos andarão em Seus caminhos, pois a justiça nunca O abandona: suas moradas estarão com Ele, e sua herança com Ele, e eles não serão separados Dele para todo o sempre. E assim haverá longos dias com aquele Filho do Homem, e os justos terão

paz e um caminho reto em Nome do Senhor dos Espíritos para todo o sempre.”

SEÇÃO 3: O LIVRO ASTRONÔMICO

CAPÍTULO 72

1 O Pergaminho dos Cursos dos Luminares dos Céus, as relações de cada um, de acordo com suas classes, seu domínio e suas estações, de acordo com seus nomes e lugares de origem, e de acordo com seus meses, que Uriel, o santo mensageiro que estava comigo, que é seu guia, me mostrou; e ele me mostrou todas as suas leis exatamente como elas são, e como é com relação a todos os anos do mundo e continuamente, até que a nova criação seja realizada, a qual dura para sempre. 2 E esta é a primeira lei dos luminares: o luminar [chamado] Sol tem seu nascer nos portais orientais do céu, e seu pôr-do-sol nos portais ocidentais do céu. 3 E eu vi seis portais nos quais o sol nasce, e seis portais nos quais o sol se põe, e a lua nasce e se põe nesses portais, e os líderes das estrelas e aqueles a quem eles lideram: seis no leste e seis no oeste, e todos seguindo um ao outro em ordem precisamente correspondente: também, muitas janelas à direita e à esquerda desses portais. 4 E primeiro sai o grande luminar chamado Sol, e sua circunferência é como a circunferência do céu, e ele está completamente cheio de fogo iluminador e aquecedor. 5 A carruagem na qual ele sobe, o vento impulsiona, e o sol se põe do céu e retorna pelo norte para alcançar o leste e é tão guiado que chega ao portal apropriado e brilha na face do céu. 6 Desta forma ele nasce no primeiro mês no grande portal, que é o quarto. 7 E naquele quarto portal de onde o sol nasce no primeiro mês há doze aberturas de janelas, das quais procede uma chama quando são abertas em sua estação. 8 Quando o sol nasce no céu, ele sai por aquele quarto portal [por] trinta manhãs em sucessão, e se põe precisamente no quarto portal no oeste do céu. 9 E durante este período o dia se torna diariamente mais longo e a noite noturna mais curta até a trigésima manhã. 10 Naquele dia, o dia é mais longo que a noite em uma nona parte, e o dia equivale exatamente a dez partes e a noite a oito partes. 11 E o sol nasce daquele quarto portal, e se põe no quarto, e retorna ao quinto portal do leste [por]

trinta manhãs, e nasce dele, e se põe no quinto portal. 12 E então o dia se torna mais longo em duas partes e equivale a onze partes, e a noite se torna mais curta e equivale a sete partes. 13 E ele retorna ao leste e entra no sexto portal, e nasce, e se põe no sexto portal [por] trinta e uma manhãs por conta de seu sinal. 14 Naquele dia, o dia se torna mais longo que a noite, e o dia se torna o dobro da noite, e o dia se torna doze partes, e a noite é encurtada e se torna seis partes. 15 E o sol nasce para tornar o dia mais curto e a noite mais longa, e o sol retorna ao leste e entra no sexto portal, e nasce dele, e se põe [por] trinta manhãs. 16 E quando trinta manhãs são cumpridas, o dia diminui exatamente uma parte, e se torna onze partes, e a noite sete. 17 E o sol sai daquele sexto portal no oeste, e vai para o leste, e nasce no quinto portal por trinta manhãs, e se põe no oeste novamente no quinto portal ocidental. 18 Naquele dia, o dia diminui em duas partes e chega a dez partes e a noite a oito partes. 19 E o sol sai daquele quinto portal, e se põe no quinto portal do oeste, e nasce no quarto portal por trinta e uma manhãs por conta de seu signo, e se põe no oeste. 20 Naquele dia, o dia é igualado à noite, e a noite chega a nove partes e o dia a nove partes. 21 E o sol nasce daquele portal, e se põe no oeste, e retorna para o leste, e nasce [por] trinta manhãs no terceiro portal, e se põe no oeste no terceiro portal. 22 E naquele dia a noite se torna mais longa que o dia, e a noite se torna mais longa que a noite [anterior], e o dia mais curto que o dia [anterior] até a trigésima manhã, e a noite equivale exatamente a dez partes e o dia a oito partes. 23 E o sol nasce daquele terceiro portal, e se põe no terceiro portal no oeste, e retorna para o leste, e por trinta manhãs nasce no segundo portal no leste, e da mesma forma se põe no segundo portal no oeste do céu. 24 E naquele dia a noite equivale a onze partes e o dia a sete partes. 25 E o sol nasce naquele dia daquele segundo portal, e se põe no oeste no segundo portal, e retorna para o leste no primeiro portal por trinta e uma manhãs, e se põe no primeiro portal no oeste do céu. 26 E naquele dia a noite se torna mais longa e equivale ao dobro do dia: e a noite equivale exatamente a doze partes e o dia a seis. 27 E o sol atravessou as divisões de sua órbita, e gira novamente sobre essas divisões de sua órbita, e entra naquele portal [por] trinta manhãs, e também se põe no oeste oposto a ele.

28 E naquela noite a noite diminuiu em comprimento em uma nona parte, e a noite se tornou onze partes e o dia sete partes. 29 E o sol retornou e entrou no segundo portal no leste, e retorna sobre essas divisões de sua órbita por trinta manhãs, nascendo e se pondo. 30 E naquele dia a noite diminui em comprimento, e a noite chega a dez partes e o dia a oito. 31 E naquele dia o sol nasce daquele portal, e se põe no oeste, e retorna ao leste, e nasce no terceiro portal por trinta e uma manhãs, e se põe no oeste do céu. 32 Naquele dia a noite diminui e chega a nove partes, e o dia a nove partes, e a noite é igual ao dia, e o ano é exatamente como seus dias trezentos e sessenta e quatro. 33 E a duração do dia e da noite, e a brevidade do dia e da noite surgem através do curso do sol [onde] essas distinções são feitas. 34 Então acontece que seu curso se torna diariamente mais longo, e seu curso noturno mais curto. 35 E esta é a lei e o curso do sol, e seu retorno sempre que ele retorna sessenta vezes e nasce — o grande luminar, que é chamado de Sol, para todo o sempre. 36 E o que nasce é o grande luminar, e é assim chamado de acordo com sua aparência, de acordo com o que o Senhor ordenou. 37 Assim como ele nasce, ele se põe, e não diminui e não descansa, mas corre dia e noite, e sua luz é sete vezes mais brilhante que a da lua, mas quanto ao tamanho, ambos são iguais.

CAPÍTULO 73

1 E depois desta lei eu vi outra lei lidando com o luminar menor, que é chamado de Lua. 2 E sua circunferência é como a circunferência do céu, e sua carruagem na qual ela cavalga é impulsionada pelo vento, e a luz é dada a ela em [definida] medida. 3 E seu nascer e pôr do sol mudam a cada mês: e seus dias são como os dias do sol, e quando sua luz é uniforme, ela equivale à sétima parte da luz do sol. 4 E assim ela nasce. E sua primeira fase no leste sai na trigésima manhã: e naquele dia ela se torna visível e constitui para você a primeira fase da lua no trigésimo dia, junto com o sol no portal onde o sol nasce. 5 E a metade dela sai por uma sétima parte, e toda a sua circunferência está vazia, sem luz, com exceção de um sétimo dela, [e] a décima quarta parte de sua luz. 6 E quando ela recebe um sétimo da metade de sua luz, sua luz equivale a um

sétimo e a metade dela. 7 E ela se põe com o sol, e quando o sol nasce, a lua nasce com ele e recebe a metade de uma parte da luz, e naquela noite, no início de sua manhã, a lua se põe com o sol e fica invisível naquela noite com as quatorze partes e a metade de uma delas. 8 E ela nasce naquele dia com exatamente uma sétima parte, e sai, e recua do nascer do sol, e em seus dias restantes ela se torna brilhante nas [restantes] treze partes.

CAPÍTULO 74

1 E vi outro curso, uma lei para ela, [e] como de acordo com essa lei ela realiza sua revolução mensal. 2 E Uriel, o santo mensageiro que é o líder de todos eles, mostrou tudo isso para mim, e suas posições, e eu escrevi suas posições como ele as mostrou para mim, e escrevi seus meses como eles eram, e a aparência de suas luzes até que quinze dias foram cumpridos. 3 Em cada sétima parte ela realiza toda a sua luz no leste, e em cada sétima parte realiza toda a sua escuridão no oeste. 4 E em certos meses ela altera suas configurações, e em certos meses ela segue seu próprio curso peculiar. 5 Em dois meses a lua se põe com o sol: naqueles dois portais do meio, o terceiro e o quarto. 6 Ela sai por sete dias, e gira, e retorna novamente através do portal onde o sol nasce e realiza toda a sua luz: e ela recua do sol, e em oito dias entra no sexto portal de onde o sol sai. 7 E quando o sol sai do quarto portal, ele sai sete dias, até que ele sai do quinto, e retorna novamente em sete dias para o quarto portal e realiza toda a sua luz: e ele recua e entra no primeiro portal em oito dias. 8 E ele retorna novamente em sete dias para o quarto portal do qual o sol sai. O sol se põe. 9 Então eu vi a posição deles — como a lua nasceu e o sol se pôs naqueles dias. 10 E se cinco anos forem somados, o sol tem um excedente de trinta dias, e todos os dias que lhe são atribuídos por um desses cinco anos, quando estão cheios, somam trezentos e sessenta e quatro dias. 11 E o excedente do sol e das estrelas soma seis dias: em cinco anos, seis dias a cada ano chegam a trinta dias, e a lua cai atrás do sol e das estrelas no número de trinta dias. 12 E o sol e as estrelas trazem todos os anos exatamente, de modo que não avançam ou atrasam sua posição em um único dia [e] continuamente, mas completam os anos com perfeita justiça em

trezentos e sessenta e quatro dias. 13 Em três anos há mil e noventa e dois dias, e em cinco anos mil e oitocentos e vinte dias, de modo que em oito anos há dois mil e novecentos e doze dias. 14 Para a lua sozinha os dias somam em três anos mil e sessenta e dois dias, e em cinco anos ela cai cinquenta dias atrás: há [a soma desses cinco] a ser adicionada a [os] mil e sessenta e dois dias. 15 E em cinco anos há mil setecentos e setenta dias, de modo que para a lua os dias em oito anos somam dois mil oitocentos e trinta e dois dias. 16 [Pois em oito anos ela cai para trás para a quantidade de oitenta dias]; todos os dias que ela cai para trás em oito anos são oitenta. 17 E o ano é completado com precisão em conformidade com suas estações mundiais e as estações do sol, que nasce dos portais através dos quais nasce e se põe [por] trinta dias.

CAPÍTULO 75

1 E os líderes das cabeças dos milhares, que são colocados sobre toda a criação e sobre todas as estrelas, também têm a ver com os quatro dias intercalares, sendo inseparáveis de seu ofício, de acordo com o cálculo do ano, e estes prestam serviço nos quatro dias que não são contabilizados no cálculo do ano. 2 E devido a eles os homens erram nisso, pois esses luminares realmente prestam serviço nas estações do mundo, um no primeiro portal, um no terceiro portal do céu, um no quarto portal e um no sexto portal, e a exatidão do ano é realizada através de suas trezentas e sessenta e quatro estações separadas. 3 Pelos sinais, e os tempos, e os anos, e os dias que o mensageiro Uriel me mostrou, a quem o Senhor da Glória colocou para sempre sobre todos os luminares dos céus, nos céus e no mundo, para que eles governassem sobre a face dos céus e fossem vistos na terra, e fossem líderes para o dia e a noite — o sol, a lua e as estrelas, e todas as criaturas ministrantes que fazem sua revolução em todas as carruagens dos céus. 4 Da mesma forma, Uriel me mostrou doze portas abertas na circunferência da carruagem do sol nos céus, através das quais os raios do sol irrompem: e delas o calor é difundido sobre a terra quando são abertas em suas estações designadas — 5 [[e para os ventos e o espírito do orvalho quando são abertos, permanecendo abertos nos céus, nas extremidades.]] 6 Quanto aos doze portais

nos céus, nas extremidades da terra, dos quais saem o sol, a lua e as estrelas, e todas as obras do céu no leste e no oeste, 7 há muitas janelas abertas à esquerda e à direita deles, e uma janela em sua estação [designada] produz calor, correspondendo [como estas fazem] àquelas portas das quais as estrelas saem de acordo com o que Ele ordenou, e onde elas se põem correspondendo ao seu número. 8 E vi carruagens nos céus, correndo no mundo, acima daqueles portais nos quais giram as estrelas que nunca se põem. 9 E uma é maior do que todas as outras, e é aquela que faz seu curso através do mundo inteiro.

CAPÍTULO 76

1 E nas extremidades da terra vi doze portais abertos para todos os quadrantes [dos céus], de onde saem os ventos e sopram sobre a terra. 2 Três deles estão abertos na face [(leste)] dos céus, e três no oeste, e três à direita [(sul)] dos céus, e três à esquerda [(norte)]. 3 E os três primeiros são os do leste, e três são do norte, e três do sul, e três do oeste. 4 Por meio de quatro destes vêm ventos de bênção e prosperidade, e daqueles oito vêm ventos nocivos: quando são enviados, eles trazem destruição sobre toda a terra, e sobre a água sobre ela, e sobre todos os que nela habitam, e sobre tudo o que está na água e na terra. 5 E o primeiro vento daqueles portais, chamado Vento Leste, sai pelo primeiro portal que está no leste, inclinando-se para o sul: desolação, seca, calor e destruição saem dele. 6 E através do segundo portal no meio vem o que é apropriado: e chuva, e fecundidade, e prosperidade, e orvalho vêm dele. E através do terceiro portal que fica em direção ao norte vêm frio e seca. 7 E depois destes, os ventos do sul saem através de três portais: através do primeiro portal deles inclinado para o leste sai um vento quente. 8 E através do portal do meio ao lado dele, cheiros perfumados, e orvalho, e chuva, e prosperidade, e saúde saem. 9 E através do terceiro portal que fica a oeste, orvalho e chuva, gafanhotos e desolação saem. 10 E depois destes, os ventos do norte: do sétimo portal no leste vêm orvalho e chuva, gafanhotos e desolação. 11 E do portal do meio, saúde, e chuva, e orvalho, e prosperidade vêm em uma direção direta. E através do terceiro portal no oeste vêm nuvem, e geada, e neve, e chuva, e orvalho, e

gafanhotos. 12 E depois destes [quatro] estão os ventos do oeste: através do primeiro portal adjacente ao norte, orvalho, geada, frio, neve e geada saem. 13 E do portal do meio, orvalho, chuva, prosperidade e bênção saem. E através do último portal que une o sul, seca, desolação, queimadura e destruição saem. 14 E os doze portais dos quatro quadrantes dos céus são completados com isso, e eu mostrei todas as suas leis, e todas as suas pragas, e todas as suas benfeitorias a você, meu filho Matusalém.

CAPÍTULO 77

1 E o primeiro quadrante é chamado Leste, porque é o primeiro. E o segundo, Sul, porque o Altíssimo descera ali — sim, ali, em um sentido bem especial, descera Aquele que é abençoado para sempre. 2 E o quadrante oeste é chamado Diminuto, porque todos os luminares dos céus mingnam e descem ali. 3 E o quarto quadrante, chamado Norte, é dividido em três partes: a primeira delas é para a habitação dos homens; e a segunda contém mares de água, e os abismos, e florestas, e rios, e escuridão, e nuvens; e a terceira parte contém o Jardim da Justiça. 4 Vi sete altas montanhas, mais altas do que todas as montanhas que há na terra; e sai geada, e dias, estações e anos passam. 5 Vi sete rios na terra maiores do que todos os rios: um deles vindo do oeste despeja suas águas no Grande Mar. 6 E estes dois vêm do norte para o mar e despejam suas águas no Mar da Eritreia, no leste. 7 E os quatro restantes saem do lado do norte para seu próprio mar — dois deles para o Mar da Eritreia e dois para o Grande Mar — e desembocam ali [[[ou](#) no deserto]] . 8 Vi sete grandes ilhas no mar e no continente: duas no continente e cinco no Grande Mar.

CAPÍTULO 78

1 E os nomes do sol são os seguintes: o primeiro Orjares, e o segundo Tomas. 2 E a lua tem quatro nomes: o primeiro nome é Asonja, o segundo Ebla, o terceiro Benase, e o quarto Erae. 3 Estas são as duas grandes luminárias; sua circunferência é como a circunferência do céu, e o tamanho da circunferência de ambas é igual. 4 Na circunferência do sol há sete porções de luz que são adicionadas a ele mais do que à lua, e é transferida em medidas definidas até que a sétima porção do sol se esgote. 5 E elas se

põem e entram pelos portais do oeste, e fazem sua revolução pelo norte, e saem pelos portais orientais na face dos céus. 6 E quando a lua nasce, uma décima quarta parte aparece nos céus; no décimo quarto dia ela realiza sua luz. 7 E quinze partes de luz são transferidas para ela até o décimo quinto dia [quando] sua luz é realizada, de acordo com o sinal do ano, e ela se torna quinze partes, e a lua cresce em quatorze partes. 8 E em seu minguate [a lua] diminui no primeiro dia para quatorze partes de sua luz, no segundo para treze partes de luz, no terceiro para doze, no quarto para onze, no quinto para dez, no sexto para nove, no sétimo para oito, no oitavo para sete, no nono para seis, no décimo para cinco, no décimo primeiro para quatro, no décimo segundo para três, no décimo terceiro para dois, no décimo quarto para a metade de um sétimo, e toda a sua luz restante desaparece totalmente no décimo quinto. 9 E em certos meses o mês tem vinte e nove dias e uma vez vinte e oito. 10 E Uriel me mostrou outra lei [a respeito] de quando a luz é transferida para a lua, e de que lado ela é transferida para ela pelo sol. 11 Durante todo o período em que a lua está crescendo em sua luz, ela a está transferindo para si mesma quando oposta ao sol durante quatorze dias; e quando ela é iluminada por completo, sua luz é totalmente realizada nos céus. 12 E no primeiro dia ela é chamada de lua nova, pois naquele dia a luz nasce sobre ela. 13 Ela se torna uma lua cheia exatamente no dia em que o sol se põe no oeste, e do leste ela nasce à noite, e a lua brilha a noite inteira até que o sol nasça contra ela e a lua seja vista contra o sol. 14 No lado de onde a luz da lua sai, lá novamente ela diminui até que toda a luz desapareça e todos os dias do mês cheguem ao fim, e sua circunferência esteja vazia, vazia de luz. 15 E três meses ela faz de trinta dias, e em seu tempo ela faz três meses de vinte e nove dias cada, nos quais ela realiza seu declínio no primeiro período de tempo, e no primeiro portal por cento e setenta e sete dias. 16 E no tempo de sua saída ela aparece por três meses [de] trinta dias cada, e por três meses ela aparece [de] vinte e nove cada. 17 À noite ela aparece como um homem por vinte dias cada vez, e de dia ela aparece como os céus, e não há nada mais nela exceto sua luz [(a luz do dia)].

CAPÍTULO 79

1 “E agora, meu filho, eu lhe mostrei tudo, e a lei de todas as estrelas dos céus está completa.” 2 E ele me mostrou todas as leis destes para cada dia, e para cada estação de governo de rolamento, e para cada ano, e para sua saída, e para a ordem prescrita a ele a cada mês e a cada semana; 3 e o minguante da lua que ocorre no sexto portal; pois neste sexto portal sua luz é realizada, e depois disso há o início do minguante; 4 [e o minguante] que ocorre no primeiro portal em sua estação, até que cento e setenta e sete dias sejam realizados, contados de acordo com semanas — vinte e cinco [semanas] e dois dias. 5 Ela cai atrás do sol e da ordem das estrelas exatamente cinco dias no curso de um período, e quando este lugar que você vê foi atravessado. 6 Tal é a imagem e o esboço de cada luminária que o mensageiro-chefe Uriel, que é seu líder, me mostrou.

CAPÍTULO 80

1 E naqueles dias o mensageiro Uriel respondeu e disse-me: “Eis que te mostrei tudo, Enoque, e te revelei tudo para que visses este sol e esta lua, e os líderes das estrelas dos céus e todos aqueles que os transformam, suas tarefas, e tempos, e partidas. 2 E nos dias dos pecadores os anos serão encurtados, e suas sementes serão tardias em suas terras e campos, e todas as coisas na terra mudarão, e não aparecerão em seu tempo: E a chuva será retida, || E os céus a reterão. 3 E naqueles tempos os frutos da terra serão atrasados, || E não crescerão em seu tempo, || E os frutos das árvores serão retidos em seu tempo. 4 E a lua alterará sua ordem, || E não aparecerá em seu tempo. 5 [[E naqueles dias o sol será visto, || E ele viajará à noite || Na extremidade da grande carruagem no oeste,]] || E brilhará mais intensamente do que concorda com a ordem da luz. 6 E muitos chefes das estrelas || Transgredirão a ordem [prescrita]. E estes alterarão suas órbitas e tarefas, || E não aparecerão nas estações prescritas para eles. 7 E toda a ordem das estrelas será ocultada dos pecadores, || E os pensamentos daqueles na terra errarão a respeito deles, [[|| E eles serão alterados de todos os seus caminhos,]] || Sim, eles errarão e os tomarão como deuses. 8 E o mal será multiplicado sobre eles, || E o

castigo virá sobre eles para destruir tudo.”

CAPÍTULO 81

1 E ele me disse: “Enoque, observe estas tábuas celestiais, leia o que está escrito nelas e marque cada fato individualmente.” 2 E observei as tábuas celestiais, e li tudo o que estava escrito [nelas], e entendi tudo, e li o rolo de todas as ações da humanidade, e de todos os filhos da carne que estarão na terra até as gerações mais remotas. 3 E nisso eu abençoei o grande Senhor, o Rei da glória, para sempre, pois Ele fez todas as obras do mundo, e eu exaltei o Senhor por causa de Sua paciência, e o abençoei por causa dos filhos dos homens. 4 E depois disso eu disse: “Bendito é o homem que morre em retidão e bondade, a respeito de quem não há nenhum rolo de injustiça escrito, e contra quem nenhum Dia do Julgamento será encontrado.” 5 E aqueles sete santos me trouxeram e me colocaram na terra diante da porta da minha casa, e me disseram: “Declare tudo a seu filho Matusalém, e mostre a todos os seus filhos que nenhuma carne é justa aos olhos do Senhor, pois Ele é o Criador deles. 6 Um ano nós o deixaremos com seu filho, até que você dê seus [últimos] comandos, para que você possa ensinar seus filhos, e registrá-los para eles, e testificar a todos os seus filhos; e no segundo ano eles o tirarão do meio deles. 7 Que seu coração seja forte, || Pois os bons anunciarão a justiça aos bons; Os justos se alegrarão com os justos || E darão parabéns uns aos outros. 8 Mas os pecadores morrerão com os pecadores, || E o apóstata desce com o apóstata. 9 E aqueles que praticam a justiça || Morrerão por causa das ações dos homens || E serão levados por causa das ações dos ímpios.” 10 E naqueles dias eles cessaram de falar comigo, e eu vim para o meu povo, bendizendo o Senhor do mundo.

CAPÍTULO 82

1 E agora, meu filho Matusalém, todas essas coisas eu estou contando a você e escrevendo para você ¹ E eu revelei tudo a você, e dei a você pergaminhos sobre todas elas; então preserve, meu filho Matusalém, os pergaminhos da mão de seu pai, e [veja] que você os entregue às gerações do mundo. 2 Eu dei sabedoria a você e a seus filhos, [[|| E seus filhos que serão para você,]] || Para que

eles possam dar a seus filhos por gerações—Esta sabedoria que ultrapassa seus pensamentos. 3 E aqueles que a entenderem não dormirão, || Mas ouvirão com o ouvido para que possam aprender esta sabedoria, || E ela agradará àqueles que a comem melhor do que boa comida. 4 Bem-aventurados todos os justos, bem-aventurados todos os que andam no caminho da retidão e não pecam como os pecadores na contagem de todos os seus dias em que o sol atravessa os céus, entrando e saindo dos portais por trinta dias com as cabeças de milhares da ordem das estrelas, juntamente com os quatro que são intercalados, que dividem as quatro porções do ano, que os conduzem e entram com eles quatro dias. 5 Devido a eles, os homens estarão em falta e não os contarão em todo o cálculo do ano: sim, os homens estarão em falta e não os reconhecerão com precisão. 6 Pois eles pertencem à contagem do ano e são verdadeiramente registrados [nele] para sempre, um no primeiro portal, e um no terceiro, e um no quarto, e um no sexto, e o ano é completado em trezentos e sessenta e quatro dias. 7 E o relato disto é preciso e o registro exato disto, para os luminares, e meses, e festivais, e anos, e dias, Uriel mostrou e revelou a mim, a quem o Senhor de toda a criação do mundo sujeitou a hoste do Céu. 8 E ele tem poder sobre a noite e o dia nos céus para fazer a luz dar luz aos homens — sol, lua e estrelas, e todos os poderes dos céus que giram em suas carruagens circulares. 9 E estas são as ordens das estrelas, que são colocadas em seus lugares, e em suas estações, e festivais, e meses. 10 E estes são os nomes daqueles que as lideram, que observam que elas entram em seus tempos, em suas ordens, em suas estações, em seus meses, em seus períodos de domínio, e em suas posições. 11 Seus quatro líderes que dividem as quatro partes do ano entram primeiro; e depois deles os doze líderes das ordens que dividem os meses; e para os trezentos e sessenta [dias] há cabeças sobre milhares que dividem os dias; e para os quatro dias intercalares há os líderes que dividem as quatro partes do ano. 12 E essas cabeças sobre milhares são intercaladas entre líder e líder, cada um atrás de uma estação, mas seus líderes fazem a divisão. 13 E estes são os nomes dos líderes que dividem as quatro partes do ano que são ordenadas: Milki'el, Hel'emmelek, Mel'ejal e Narel. 14 E os nomes

daqueles que os lideram: Adnar'el, Ijasusa'el e 'Elome'el — estes três seguem os líderes das ordens, e há um que segue os três líderes das ordens que seguem aqueles líderes de estações que dividem as quatro partes do ano. 15 No início do ano, Melkejal se levanta primeiro e governa, que é chamado Tam'aini e Sun, e todos os dias de seu domínio enquanto ele governa são noventa e um dias. 16 E estes são os sinais dos dias que serão vistos na terra nos dias do seu domínio: suor, calor e quietude; e todas as árvores dão frutos, e folhas são produzidas em todas as árvores, e a colheita do trigo, e as rosas, e todas as flores que saem no campo, mas as árvores da estação do inverno murcham. 17 E estes são os nomes dos líderes que estão abaixo deles: Berka'el, Zelebs'el, e outro que é adicionado, um chefe de mil chamado Hilujaseph: e os dias do domínio deste [líder] estão no fim. 18 O próximo líder depois dele é Hel'emmelek, a quem se chama Sol Brilhante, e todos os dias de sua luz são noventa e um dias. 19 E estes são os sinais dos seus dias na terra: calor ardente e secura, e as árvores amadurecem seus frutos e produzem todos os seus frutos maduros e prontos, e as ovelhas acasalam e ficam prenhes, e todos os frutos da terra são recolhidos, bem como tudo o que está nos campos e no lagar: estas coisas acontecem nos dias do seu domínio. 20 Estes são os nomes, as ordens e os líderes daqueles chefes de milhares: Gida'ljal, Ke'el e He'el, e o nome do chefe de mil que é adicionado a eles, Asfa'el: e os dias do seu domínio estão no fim.

SEÇÃO 4: O LIVRO DAS VISÕES DOS SONHOS

CAPÍTULO 83

1 E agora, meu filho Matusalém, mostrarei a você todas as minhas visões que vi, contando-as diante de você. 2 Eu vi duas visões antes de tomar uma esposa, e uma era bem diferente da outra: a primeira quando eu estava aprendendo a escrever; a segunda antes de tomar sua mãe, [quando] eu vi uma visão terrível. 3 E orei ao Senhor a respeito delas. Eu havia me deitado na casa do meu avô Mahalalel [quando] vi em uma visão como o céu desabou e foi levado embora e caiu na terra. 4 E quando caiu na terra, vi como a terra foi engolida por um grande abismo, e montanhas foram suspensas sobre montanhas, e colinas afundaram sobre colinas, e

árvores altas foram arrancadas de seus troncos, e arremessadas para baixo, e afundaram no abismo. 5 E uma palavra de repente caiu em minha boca, e eu levantei [minha voz] para gritar em voz alta, e disse: "A terra está destruída!" 6 E meu avô Mahalalel me acordou enquanto eu estava deitado perto dele, e me disse: "Por que você chora assim, meu filho, e por que você faz tal lamentação?" 7 E eu contei a ele toda a visão que eu tinha visto, e ele me disse: "Você viu uma coisa terrível, meu filho, e de grave momento é sua visão de sonho quanto aos segredos de todo o pecado da terra: ela deve afundar no abismo e ser destruída com uma grande destruição. 8 E agora, meu filho, levante-se e faça uma petição ao Senhor da Glória, já que você é um crente, para que um remanescente permaneça na terra, e que Ele não destrua toda a terra. 9 Meu filho, tudo isso virá do Céu sobre a terra, e haverá grande destruição na terra." 10 Depois disso, levantei-me, orei, implorei, busquei e escrevi minha oração para as gerações do mundo, e mostrarei tudo a você, meu filho Matusalém. 11 E quando eu saí para baixo e vi os céus, e o sol nascendo no leste, e a lua se pondo no oeste, e algumas estrelas, e toda a terra, e tudo como Ele conhecia no princípio, então eu abençoei o Senhor do julgamento e O exaltei porque Ele fez o sol sair pelas janelas do leste, e ele ascendeu e se levantou na face dos céus, e partiu e continuou percorrendo o caminho que lhe foi mostrado.

CAPÍTULO 84

1 E levantei minhas mãos em justiça e abençoei o Santo e o Grande, e falei com o sopro da minha boca, e com a língua da carne, que Deus fez para os filhos da carne dos homens, para que falassem com [ela], e Ele lhes deu sopro, e uma língua, e uma boca para que falassem com [eles]: 2 "Bendito és Tu, ó Senhor, || Rei, grande e poderoso em Tua grandeza, || Senhor de toda a criação dos céus, || Rei dos reis e Deus de todo o mundo. E Teu poder, e realeza, e grandeza || Permanece para todo o sempre, || E por todas as gerações Teu domínio; E todos os céus são Teu trono para sempre, || E toda a terra Teu escabelo para todo o sempre. 3 Pois Tu fizeste e governas todas as coisas, || E nada é difícil demais para Ti; A sabedoria não se afasta do lugar do Teu trono, || Nem se afasta

da Tua presença. E Tu sabes, e vês, e ouves tudo, || E não há nada escondido de Ti. 4 E agora os mensageiros dos Teus céus são culpados de transgressão, || E a Tua ira permanece na carne dos homens até o grande Dia do Julgamento. 5 E agora, ó Deus, e Senhor, e Grande Rei, eu Te imploro extremamente que cumpras a minha oração, que me deixes uma posteridade na terra, e não destruas toda a carne do homem, e faças a terra sem habitante, para que haja uma destruição contínua. 6 E agora, meu Senhor, destrói da terra a carne que despertou a Tua ira, mas estabelece a carne da justiça e da retidão como uma planta da semente contínua, e não escondas o Teu rosto da oração do Teu servo, ó Senhor.”

CAPÍTULO 85

1 E depois disto eu vi outro sonho, e eu te mostrarei todo o sonho, meu filho. 2 E Enoque levantou [sua voz] e falou a seu filho Matusalém: “A ti, meu filho, eu falarei: ouve minhas palavras e inclina teu ouvido à visão-sonho de teu pai. 3 Antes que eu tomasse sua mãe Edna, eu vi em uma visão em minha cama, e eis que um touro saiu da terra, e aquele touro era branco; e depois dele uma novilha saiu, e junto com esta [novilha] dois touros saíram: um deles preto e o outro vermelho. 4 E aquele touro preto chifrou o vermelho e o perseguiu sobre a terra, e imediatamente eu não pude mais ver aquele touro vermelho. 5 Mas aquele touro preto cresceu, e aquela novilha foi com ele, e Eu vi que muitos bois procediam dele que se assemelhavam e o seguiam. 6 E aquela vaca, aquela primeira, saiu da presença daquele primeiro touro para procurar aquele vermelho, mas não o encontrou, e lamentou com grande lamentação sobre ele e o procurou. 7 E eu olhei até que aquele primeiro touro veio até ela e a acalmou, e daquele momento em diante ela não chorou mais. 8 E depois disso, ela deu à luz outro touro branco, e depois dele ela deu à luz muitos touros e vacas pretas. 9 E eu vi em meu sono que o touro branco também cresce e se torna um grande touro branco, e dele procedeu muitos touros brancos, e eles se assemelhavam a ele. 10 E eles começaram a gerar muitos touros brancos, que se assemelhavam a eles, um seguindo o outro, [mesmo] muitos.”

CAPÍTULO 86

1 “E novamente, eu vi com meus olhos enquanto dormia, e eu vi os

céus acima, e eis que uma estrela caiu do céu, e ela se levantou, e comeu, e pastou entre aqueles bois. 2 E depois disso eu vi os bois grandes e pretos, e eis que todos eles mudaram seus estábulos, e pastos, e seu gado, e começaram a viver uns com os outros. 3 E novamente, eu vi na visão, e olhei para os céus, e eis que eu vi muitas estrelas descenderem e se lançarem do céu para aquela primeira estrela, e eles se tornaram touros entre aqueles gados e pastaram entre eles. 4 E eu olhei para eles e vi, e eis que todos eles deixaram seus genitais para fora como cavalos, e começaram a cobrir as vacas dos bois, e todos eles ficaram grávidos e deram à luz elefantes, camelos e jumentos. 5 E todos os bois os temeram, e ficaram assustados com eles, e começaram a morder com seus dentes, e a devorar, e a chifrar com seus chifres. 6 E começaram, além disso, a devorar aqueles bois; e eis que todos os filhos da terra começaram a tremer e a tremer diante deles e a fugir deles.”

CAPÍTULO 87

1 “E novamente, eu vi como eles começaram a chifrar uns aos outros e a devorar uns aos outros, e a terra começou a clamar em voz alta. 2 E eu levantei meus olhos novamente para o Céu, e eu vi na visão, e eis que saíram do Céu seres que eram como homens brancos: e quatro saíram daquele lugar e três com eles. 3 E aqueles três que tinham saído por último me agarraram pela minha mão e me levaram para cima, para longe das gerações da terra, e me elevaram para um lugar elevado, e me mostraram uma torre elevada acima da terra, e todas as colinas estavam mais baixas. 4 E um me disse: Permaneça aqui até que você veja tudo o que acontece com aqueles elefantes, camelos e jumentos, e as estrelas, e os bois, e todos eles.”

CAPÍTULO 88

1 “E vi um daqueles quatro que tinham saído primeiro, e ele agarrou aquela primeira estrela que tinha caído do Céu, e amarrou-a de pés e mãos, e lançou-a num abismo: agora aquele abismo era estreito, e profundo, e horrível, e escuro. 2 E um deles puxou uma espada e deu-a àqueles elefantes, e camelos, e jumentos: então eles começaram a golpear uns aos outros, e toda a terra tremeu por causa deles. 3 E enquanto eu estava contemplando na visão, um

daqueles quatro que tinham saído do Céu apedrejou [eles], e os reuniu, e tomou todas as grandes estrelas cujos genitais eram como os de cavalos, e amarrou-os todos de pés e mãos, e os lançou num abismo da terra.”

CAPÍTULO 89

1 “E um daqueles quatro foi até aquele touro branco e o instruiu em segredo, sem que ele se apavorasse: ele nasceu um touro, e se tornou um homem, e construiu um grande vaso para si mesmo, e habitou nele; e três touros habitaram com ele naquele vaso, e eles foram encerrados dentro. 2 E novamente, levantei meus olhos para os céus e vi um teto alto com sete torrentes de água nele, e essas torrentes fluíam com muita água para um recinto. 3 E eu vi novamente, e eis que fontes foram abertas na superfície daquele grande recinto, e aquela água começou a inchar e subir na superfície, e eu vi aquele recinto até que toda a sua superfície foi coberta com água. 4 E a água, a escuridão e a névoa aumentaram sobre ele; e quando olhei para a altura daquela água, aquela água havia subido acima da altura daquele recinto, e estava fluindo sobre aquele recinto, e ela estava na terra. 5 E todo o gado daquele recinto foi reunido até que eu vi como eles afundaram, e foram engolidos, e pereceram naquela água. 6 Mas aquele navio flutuou na água, enquanto todos os bois, e elefantes, e camelos, e jumentos afundaram no fundo com todos os animais, de modo que eu não pude mais vê-los, e eles não foram capazes de escapar, [mas] pereceram e afundaram nas profundezas. 7 E novamente, eu vi na visão até que aquelas torrentes de água foram removidas daquele teto alto, e os abismos da terra foram nivelados, e outros abismos foram abertos. 8 Então a água começou a correr para dentro deles até que a terra se tornou visível, mas aquele navio pousou na terra, e a escuridão se retirou, e a luz apareceu. 9 Mas aquele touro branco que havia se tornado um homem saiu daquele navio, e os três touros com ele, e um daqueles três era branco como aquele touro, e um deles era vermelho como sangue, e um preto: e aquele touro branco partiu deles. 10 E eles começaram a trazer animais do campo e pássaros, de modo que surgiram diferentes gêneros: leões, tigres, lobos, cães, hienas, javalis, raposas, esquilos, porcos,

falcões, abutres, milhafres, águias e corvos; e um touro branco nasceu entre eles. 11 E eles começaram a morder uns aos outros, mas aquele touro branco que nasceu entre eles gerou um jumento selvagem e um touro branco com ele, e os jumentos selvagens se multiplicaram. 12 Mas aquele touro que nasceu dele gerou um javali preto e uma ovelha branca; e o primeiro gerou muitos javalis, mas aquela ovelha gerou doze ovelhas. 13 E quando aquelas doze ovelhas cresceram, eles entregaram uma delas aos jumentos, e aqueles jumentos novamente entregaram aquela ovelha aos lobos, e aquela ovelha cresceu entre os lobos. 14 E o Senhor trouxe as onze ovelhas para viverem com ele e pastarem com ele entre os lobos: e elas se multiplicaram e se tornaram muitos rebanhos de ovelhas. 15 E os lobos começaram a temê-las, e as oprimiram até que destruíram seus filhotes, e lançaram seus filhotes em um rio de muitas águas, mas aquelas ovelhas começaram a chorar alto por causa de seus filhotes, e a reclamar com seu Senhor. 16 E uma ovelha que havia sido salva dos lobos fugiu e escapou para os jumentos selvagens; e eu vi como as ovelhas lamentavam, e choravam, e imploravam ao seu Senhor com todas as suas forças até que o Senhor das ovelhas desceu à voz das ovelhas de uma morada elevada, e veio até elas, e as pastoreou. 17 E Ele chamou aquela ovelha que havia escapado dos lobos e falou com ela a respeito dos lobos para que ela os advertisse a não tocar nas ovelhas. 18 E as ovelhas foram até os lobos de acordo com a palavra do Senhor, e outra ovelha a encontrou e foi com ela, e as duas foram e entraram juntas na assembleia daqueles lobos, e falaram com eles, e os advertiram para não tocarem nas ovelhas de agora em diante. 19 E imediatamente eu vi os lobos, e como eles oprimiam as ovelhas excessivamente com todo o seu poder; e as ovelhas gritavam alto. 20 E o Senhor veio até as ovelhas e elas começaram a golpear aqueles lobos: e os lobos começaram a fazer lamentação, mas as ovelhas ficaram quietas e então pararam de gritar. 21 E eu vi as ovelhas até que elas partiram do meio dos lobos, mas os olhos dos lobos estavam cegos, e aqueles lobos partiram em perseguição às ovelhas com todo o seu poder. 22 E o Senhor das ovelhas foi com elas, como seu líder, e todas as Suas ovelhas O seguiram: e seu rosto era deslumbrante, e glorioso, e

terrível de se ver. 23 Mas os lobos começaram a perseguir aquelas ovelhas até que chegaram a um mar de água. 24 E aquele mar foi dividido, e a água ficou de um lado e do outro diante de suas faces, e seu Senhor os guiou e colocou-se entre eles e os lobos. 25 E como aqueles lobos ainda não viram as ovelhas, eles prosseguiram para o meio daquele mar, e os lobos seguiram as ovelhas, e [aqueles lobos] correram atrás delas para dentro daquele mar. 26 E quando eles viram o Senhor das ovelhas, eles se viraram para fugir diante de Sua face, mas aquele mar se juntou, e se tornou como havia sido criado, e a água inchou e subiu até cobrir aqueles lobos. 27 E eu vi até que todos os lobos que perseguiam aquelas ovelhas pereceram e se afogaram. 28 Mas as ovelhas escaparam daquela água e foram para um deserto, onde não havia água nem grama; e elas começaram a abrir os olhos e a ver; e eu vi o Senhor das ovelhas pastoreando-as e dando-lhes água e grama, e aquelas ovelhas indo e as guiando. 29 E aquela ovelha subiu ao cume daquela rocha elevada, e o Senhor das ovelhas enviou-a a elas. 30 E depois disso eu vi o Senhor das ovelhas que estava diante delas, e Sua aparência era grande, terrível e majestosa, e todas aquelas ovelhas O viram e ficaram com medo diante de Sua face. 31 E todos eles temeram e tremeram por causa Dele, e clamaram àquela ovelha com eles [que estava entre eles]: Não somos capazes de ficar diante de nosso Senhor ou contemplá-Lo! 32 E aquela ovelha que os guiava novamente subiu ao cume daquela rocha, mas as ovelhas começaram a ficar cegas e a se desviar do caminho que ele lhes havia mostrado, mas aquela ovelha não estava ciente. 33 E o Senhor das ovelhas ficou extremamente irado contra elas, e aquela ovelha descobriu isso, e desceu do cume da rocha, e foi até as ovelhas, e encontrou a maior parte delas cegas e caídas. 34 E quando eles a viram, eles temeram e tremeram com sua presença e desejaram retornar aos seus rebanhos. 35 E aquela ovelha levou outras ovelhas com ela, e veio até aquelas ovelhas que tinham caído, e começou a matá-las; e as ovelhas temeram sua presença, e então aquela ovelha trouxe de volta aquelas ovelhas que tinham caído, e elas retornaram aos seus rebanhos. 36 E eu vi nesta visão até que aquela ovelha se tornou um homem, e construiu uma casa para o Senhor das ovelhas, e colocou todas as ovelhas naquela

casa. 37 E eu vi até que esta ovelha que tinha encontrado aquela ovelha que as liderava adormeceu: e eu vi até que todas as ovelhas grandes pereceram e as pequenas se levantaram em seu lugar, e elas chegaram a um pasto, e se aproximaram de um riacho de água. 38 Então aquela ovelha, seu líder que tinha se tornado um homem, se retirou delas e adormeceu, e todas as ovelhas a procuraram e choraram por ela com um grande choro. 39 E eu vi até que eles cessaram de chorar por aquela ovelha e cruzaram aquele riacho de água, e lá se levantaram as duas ovelhas como líderes no lugar daqueles que as haviam liderado e adormecido. 40 E eu vi até que as ovelhas chegaram a um lugar atraente, e uma terra agradável e gloriosa, e eu vi até que aquelas ovelhas estavam satisfeitas; e aquela casa estava entre elas na terra agradável. 41 E às vezes seus olhos eram abertos, e às vezes cegados, até que outra ovelha se levantou e as conduziu e as trouxe todas de volta, e seus olhos foram abertos. 42 E os cães, e as raposas, e os javalis começaram a devorar aquelas ovelhas até que o Senhor das ovelhas levantou um carneiro do meio delas, que as liderou. 43 E aquele carneiro começou a dar cabeçadas naqueles cães, raposas e javalis de cada lado até que ele os destruiu a todos. 44 E aquela ovelha cujos olhos foram abertos viu aquele carneiro, que estava entre as ovelhas, até que ele abandonou sua glória e começou a dar cabeçadas naquelas ovelhas, e pisoteou-as, e se comportou de forma indecorosa. 45 E o Senhor das ovelhas enviou o cordeiro a outro cordeiro e o criou para ser um carneiro e líder das ovelhas em vez daquele carneiro que havia abandonado sua glória. 46 E ele foi até ele e falou com ele sozinho, e o criou para ser um carneiro, e o fez o príncipe e líder das ovelhas, mas durante todas essas coisas aqueles cães oprimiram as ovelhas. 47 E o primeiro carneiro perseguiu aquele segundo carneiro, e aquele segundo carneiro se levantou e fugiu diante dele, e eu vi até que aqueles cães derrubaram o primeiro carneiro. 48 E aquele segundo carneiro se levantou e liderou as [pequenas] ovelhas. E aquelas ovelhas cresceram e se multiplicaram, mas todos os cães, raposas e javalis temeram e fugiram diante dele, e aquele carneiro deu cabeçadas e matou as feras selvagens, e aquelas feras selvagens não tinham mais poder entre as ovelhas e não as roubaram mais de nada. 49 E

aquele carneiro gerou muitas ovelhas e adormeceu; e uma pequena ovelha tornou-se carneiro em seu lugar e tornou-se príncipe e líder daquelas ovelhas. 50 E aquela casa tornou-se grande e ampla, e foi construída para aquelas ovelhas: [e] uma grande e alta torre foi construída sobre a casa para o Senhor das ovelhas, e aquela casa era baixa, mas a torre era elevada e alta, e o Senhor das ovelhas estava naquela torre e elas ofereciam uma mesa cheia diante Dele. 51 E novamente eu vi que aquelas ovelhas novamente erraram e foram por muitos caminhos, e abandonaram aquela casa delas, e o Senhor das ovelhas chamou algumas dentre as ovelhas e as enviou para as ovelhas, mas as ovelhas começaram a matá-las. 52 E uma delas foi salva e não foi morta, e ela fugiu e gritou alto sobre as ovelhas; e elas procuraram matá-la, mas o Senhor das ovelhas a salvou das ovelhas, e a trouxe até mim, e a fez morar ali. 53 E Ele enviou muitas outras ovelhas para aquelas ovelhas para testificar a elas e lamentar sobre elas. 54 E depois disso, vi que quando eles abandonaram a casa do Senhor e Sua torre, eles caíram completamente, e seus olhos ficaram cegos; e vi como o Senhor das ovelhas operou muita matança entre eles em seus rebanhos até que aquelas ovelhas convidaram aquela matança e traíram Seu lugar. 55 E Ele os entregou nas mãos dos leões, tigres, lobos, hienas, e nas mãos das raposas, e a todas as feras selvagens, e aquelas feras selvagens começaram a despedaçar aquelas ovelhas. 56 E vi que Ele abandonou sua casa e sua torre e as entregou todas nas mãos dos leões e nas mãos de todas as feras selvagens para despedaçá-las e devorá-las. 57 E comecei a clamar em voz alta com todo o meu poder, e a apelar ao Senhor das ovelhas, e a representar a Ele em relação às ovelhas que elas foram devoradas por todas as feras selvagens. 58 Mas Ele permaneceu impassível, embora Ele tenha visto isso, e se alegrou que eles foram devorados, engolidos e roubados, e Ele os deixou para serem devorados nas mãos de todos os animais. 59 E Ele chamou setenta pastores e lançou aquelas ovelhas a eles para que as pastoreassem, e Ele falou aos pastores e seus companheiros: Que cada indivíduo entre vocês pastoreie as ovelhas de agora em diante e faça tudo o que Eu ordeno que você faça. E eu os entregarei a vocês corretamente numerados e lhes direi quais deles devem ser destruídos: e destrua-

os. 60 E Ele entregou aquelas ovelhas a eles. 61 E chamou outro e disse-lhe: Observe e registre tudo o que os pastores farão àquelas ovelhas, pois eles destruirão mais delas do que Eu os ordenei. 62 E todo excesso e a destruição que será operada através dos pastores, registre — quantos eles destroem de acordo com o Meu comando, e quantos de acordo com seu próprio capricho: registre contra cada pastor individual toda a destruição que ele efetua. 63 E leia diante de Mim por número quantos eles destroem e quantos eles entregam para destruição, para que Eu possa ter isso como um testemunho contra eles, e saiba cada ação dos pastores, para que Eu possa compreender e ver o que eles fazem, se eles cumprem ou não o Meu comando que Eu lhes ordenei. 64 Mas eles não saberão disso, e você não declarará isso a eles, nem os admoestará, mas apenas registrará contra cada indivíduo toda a destruição que cada um dos pastores efetuar em seu tempo, e colocará tudo diante de Mim. 65 E eu vi até que aqueles pastores pastaram em sua estação, e eles começaram a matar e a destruir mais do que lhes foi ordenado, e eles entregaram aquelas ovelhas nas mãos dos leões. 66 E os leões e tigres comeram e devoraram a maior parte daquelas ovelhas, e os javalis selvagens comeram junto com eles; e eles queimaram aquela torre e demoliram aquela casa. 67 E eu fiquei extremamente triste por aquela torre porque aquela casa das ovelhas foi demolida, e depois eu não consegui ver se aquelas ovelhas entraram naquela casa. 68 E os pastores e seus associados entregaram aquelas ovelhas a todas as feras selvagens para que as devorassem, e cada uma delas recebeu um número definido em seu tempo: foi escrito pelo outro em um pergaminho quantas delas cada uma delas destruiu. 69 E cada um matou e destruiu muito mais do que foi prescrito, e eu comecei a chorar e lamentar por causa daquelas ovelhas. 70 E assim, na visão, vi como aquele que escrevia anotou tudo o que era destruído por aqueles pastores dia a dia, e ele o carregava, e o colocava no chão, e realmente mostrava todo o rolo ao Senhor das ovelhas — [mesmo] tudo o que eles tinham feito, e tudo o que cada um deles tinha levado embora, e tudo o que eles tinham entregado à destruição. 71 E o rolo foi lido diante do Senhor das ovelhas, e Ele tomou o rolo de sua mão, e o leu, e o selou, e o colocou no chão. 72 E então vi como os pastores pastavam por

doze horas, e eis que três daquelas ovelhas voltaram, e vieram, e entraram, e começaram a reconstruir tudo o que havia caído daquela casa, mas os javalis tentaram impedi-los, mas não conseguiram. 73 E eles começaram a construir novamente como antes, e ergueram aquela torre, e ela foi chamada de torre alta; e eles começaram a colocar uma mesa novamente diante da torre, mas todo o pão sobre ela estava poluído e não puro. 74 E quanto a tudo isso, os olhos daquelas ovelhas foram cegados para que não vissem, e [os olhos de] seus pastores da mesma forma; e eles as entregaram em grande número aos seus pastores para destruição, e eles pisotearam as ovelhas com seus pés e as devoraram. 75 E o Senhor das ovelhas permaneceu impassível até que todas as ovelhas foram dispersas pelo campo e se misturaram com elas, e eles não as salvaram das mãos dos animais. 76 E este que escreveu o rolo o levou para cima, e o mostrou, e o leu diante do Senhor das ovelhas, e implorou a Ele por conta delas enquanto ele lhe mostrava todos os feitos dos pastores e dava testemunho diante Dele contra todos os pastores. 77 E ele pegou o rolo real, e o colocou ao lado Dele, e partiu.”

CAPÍTULO 90

1 “E eu vi até que trinta e cinco pastores empreenderam o pastoreio [das ovelhas] dessa maneira, e eles separadamente completaram seus períodos como o primeiro; e outros os receberam em suas mãos, para pastoreá-los por seu período, cada pastor em seu próprio período. 2 E depois disso, eu vi em minha visão todos os pássaros dos céus chegando: as águias, os abutres, os milhafres, os corvos; mas as águias lideraram todos os pássaros, e eles começaram a devorar aquelas ovelhas, e a arrancar seus olhos, e a devorar sua carne. 3 E as ovelhas clamaram porque sua carne estava sendo devorada pelos pássaros, e quanto a mim, eu olhei e lamentei em meu sono sobre aquele pastor que pastoreava as ovelhas. 4 E eu vi até que aquelas ovelhas foram devoradas pelos cães, e águias, e milhafres, e eles não deixaram nem carne, nem pele, nem tendão permanecendo neles até que apenas seus ossos ficaram lá: e seus ossos também caíram na terra e as ovelhas se tornaram poucas. 5 E eu vi até que vinte e três haviam assumido o

pastoreio e completado cinquenta e oito vezes em seus vários períodos. 6 Mas eis que cordeiros foram carregados por aquelas ovelhas brancas, e elas começaram a abrir os olhos e a ver, e a gritar para as ovelhas. 7 Sim, elas gritaram para elas, mas elas não ouviram o que elas disseram a elas, mas ficaram extremamente surdas, e seus olhos estavam extremamente cegos. 8 E eu vi na visão como os corvos voaram sobre aqueles cordeiros, e pegaram um daqueles cordeiros, e despedaçaram as ovelhas, e as devoraram. 9 E eu vi até que chifres cresceram naqueles cordeiros, e os corvos abaixaram seus chifres; e eu vi até que brotou um grande chifre de uma daquelas ovelhas, e seus olhos foram abertos. 10 E olhou para elas [e seus olhos se abriram], e gritou para as ovelhas, e os carneiros viram, e todos correram para ele. 11 E apesar de tudo isso, aquelas águias, e abutres, e corvos, e milhafres ainda continuavam a rasgar as ovelhas, e a descer sobre elas, e a devorá-las: ainda assim as ovelhas permaneceram em silêncio, mas os carneiros lamentaram e gritaram. 12 E aqueles corvos lutaram e batalharam com ele e procuraram abaixar seu chifre, mas não tiveram poder sobre ele. 13 E eu vi até que os pastores, e águias, e aqueles abutres e milhafres vieram, e eles gritaram aos corvos que eles deveriam quebrar o chifre daquele carneiro, e eles batalharam e lutaram com ele, e ele lutou com eles e gritou que sua ajuda pudesse vir. 14 E eu vi até que aquele homem, que escreveu os nomes dos pastores [e] levou [o] para a presença do Senhor das ovelhas, [[veio e ajudou e mostrou tudo: ele tinha descido para ajudar aquele carneiro.]] 15 E eu vi até que o Senhor das ovelhas veio até elas com ira, e todos os que o viram fugiram, e todos caíram na sua sombra diante do seu rosto. 16 Todas as águias, abutres, corvos e milhafres estavam reunidos, e vieram com eles todas as ovelhas do campo, sim, todos eles se juntaram e ajudaram uns aos outros a quebrar aquele chifre do carneiro. 17 E eu vi até que aquele homem, que escreveu o pergaminho de acordo com o comando do Senhor, abriu aquele pergaminho sobre a destruição que aqueles doze últimos pastores tinham feito, e mostrou diante do Senhor das ovelhas que eles tinham destruído muito mais do que seus predecessores. 18 E eu vi até que o Senhor das ovelhas veio até eles e tomou em Sua mão o cajado de Sua ira, e feriu a terra, e

a terra se partiu, e todos os animais e todas as aves dos céus caíram do meio daquelas ovelhas, e foram engolidos pela terra, e ela os cobriu. 19 E eu vi até que uma grande espada foi dada às ovelhas, e as ovelhas procederam contra todos os animais do campo para matá-los, e todos os animais e as aves dos céus fugiram diante de suas faces. 20 E eu vi até que um trono foi erguido na terra agradável, e o Senhor das ovelhas sentou-se nele, e o outro pegou os pergaminhos selados e abriu aqueles pergaminhos diante do Senhor das ovelhas. 21 E o Senhor chamou aqueles homens, [aqueles] sete primeiros brancos, e ordenou que trouxessem diante dele, começando com a primeira estrela que guiava o caminho, todas as estrelas cujos genitais eram como os de cavalos, e eles trouxeram todos eles diante dele. 22 E ele falou àquele homem que escreveu diante dele, sendo um daqueles sete brancos, e disse-lhe: Toma aqueles setenta pastores a quem entreguei as ovelhas, e que, tomando-as por sua própria autoridade, mataram mais do que eu lhes ordenei. 23 E eis que vi [que] eles estavam todos amarrados, e todos estavam diante dele. 24 E o julgamento foi realizado primeiro sobre as estrelas, e elas foram julgadas e consideradas culpadas, e foram para o lugar da condenação, e foram lançadas em um abismo, cheio de fogo e chamas, e cheio de colunas de fogo. 25 E aqueles setenta pastores foram julgados e considerados culpados, e foram lançados naquele abismo de fogo. 26 E eu vi naquele momento como um abismo semelhante foi aberto no meio da terra, cheio de fogo, e eles trouxeram aquelas ovelhas cegas, e todas elas foram julgadas, e consideradas culpadas, e lançadas neste abismo de fogo, e elas queimaram; agora este abismo estava à direita daquela casa. 27 E eu vi aquelas ovelhas queimando e seus ossos queimando. 28 E eu me levantei para ver até que eles dobraram aquela velha casa, e levaram todos os pilares, e todas as vigas e ornamentos da casa foram ao mesmo tempo dobrados com ela, e eles a levaram e a colocaram em um lugar no sul da terra. 29 E eu vi até que o Senhor das ovelhas trouxe uma nova casa maior e mais alta do que a primeira e a colocou no lugar da primeira que havia sido dobrada: todos os seus pilares eram novos, e seus ornamentos eram novos e maiores do que os da primeira, a velha que Ele havia tirado, e todas

as ovelhas estavam dentro dela. 30 E eu vi todas as ovelhas que haviam sido deixadas, e todos os animais da terra, e todas as aves dos céus se prostrando e prestando homenagem àquelas ovelhas, e fazendo petições e obedecendo a elas em tudo. 31 E depois aqueles três que estavam vestidos de branco e me agarraram pela minha mão, [que me pegaram antes], e a mão daquele carneiro também me agarrou, eles me pegaram e me colocaram no meio daquelas ovelhas antes que o julgamento acontecesse. 32 E aquelas ovelhas eram todas brancas, e sua lã era abundante e limpa. 33 E todos os que tinham sido destruídos e dispersos, e todos os animais do campo, e todas as aves dos céus se reuniram naquela casa, e o Senhor das ovelhas se alegrou com grande alegria porque todos eles eram bons e tinham retornado Sua casa. 34 E eu vi até que eles depuseram aquela espada que tinha sido dada às ovelhas, e eles a trouxeram de volta para a casa, e ela foi selada diante da presença do Senhor, e todas as ovelhas foram convidadas para aquela casa, mas ela não as segurou. 35 E seus olhos foram todos abertos, e eles viram o bem, e não havia um entre eles que não visse. 36 E eu vi que aquela casa era grande, e larga, e muito cheia. 37 E eu vi que um touro branco nasceu, com grandes chifres e todos os animais do campo e todas as aves do céu o temiam e faziam petição a ele o tempo todo. 38 E eu vi até que todas as suas gerações foram transformadas, e todos eles se tornaram touros brancos; e o primeiro entre eles se tornou um cordeiro, e aquele cordeiro se tornou um grande animal e tinha grandes chifres pretos em sua cabeça; e o Senhor das ovelhas se alegrou sobre ele e sobre todos os bois. 39 E eu dormi no meio deles: e eu acordei e vi tudo. 40 Esta é a visão que tive enquanto dormia, e acordei e bendisse o Senhor da justiça e dei-lhe glória. 41 Então chorei com grande choro e minhas lágrimas foram desenfreadas até que não pude mais suportar: quando vi, elas fluíram por conta do que eu tinha visto, pois tudo virá e será cumprido, e todas as ações dos homens em sua ordem foram mostradas a mim. 42 Naquela noite, lembrei-me do primeiro sonho, e chorei por causa dele, e fiquei perturbado porque tinha visto aquela visão.

SEÇÃO 5: A EPÍSTOLA DE ENOQUE

CAPÍTULO 91

1 “E agora, meu filho Matusalém, chama todos os teus irmãos para mim e reúne todos os filhos de tua mãe para mim; pois a palavra me chama, e o Espírito é derramado sobre mim, para que eu possa mostrar-te tudo o que te acontecerá para sempre.” 2 E lá Matusalém foi e convocou para si todos os seus irmãos e reuniu seus parentes. 3 E ele falou a todos os filhos da justiça e disse: “Ouçam, filhos de Enoque, todas as palavras de seu pai, e escutem a voz da minha boca; pois eu os exorto e digo a vocês, amados: 4 Amem a retidão e andem nela. E não se aproximem da retidão com um coração dobre, || E não se associem com aqueles de coração dobre, || Mas andem na retidão, meus filhos. E ela os guiará por bons caminhos, || E a justiça será sua companheira. 5 Pois eu sei que a violência deve aumentar na terra, || E uma grande disciplina será executada na terra, || Sim, ela será cortada de suas raízes, || E toda a sua estrutura será destruída. 6 E a injustiça será novamente consumada na terra, || E todas as ações de injustiça, e de violência, e transgressão || Prevalecerão em um grau duplo. 7 E quando o pecado, e a injustiça, e a blasfêmia, e a violência || Aumentarem em todos os tipos de ações, || E a apostasia, e a transgressão, e a impureza aumentarem, || Uma grande disciplina virá do Céu sobre todos estes, || E o santo Senhor sairá com ira e disciplina || Para executar julgamento na terra. 8 Naqueles dias a violência será cortada de suas raízes, || E as raízes da injustiça juntamente com o engano, || E eles serão destruídos de debaixo dos céus. 9 E todos os ídolos dos pagãos serão abandonados, || E os templos queimados com fogo, || E eles os removerão de toda a terra, || E eles serão lançados no julgamento do fogo || E perecerão em ira e em julgamento doloroso para sempre. 10 E os justos se levantarão do seu sono, || E a sabedoria surgirá e será dada a eles. [[E depois disso as raízes da injustiça serão cortadas, || E os pecadores serão destruídos pela espada || [E] serão cortados dos blasfemadores em todo lugar, || E aqueles que planejam violência e aqueles que cometem blasfêmia || Perecerão pela espada.]] 12 E depois disso haverá outra, a oitava semana—A da justiça—E uma espada será

dada a ela || Para que um julgamento justo possa ser executado sobre os opressores, || E os pecadores serão entregues nas mãos dos justos. 13 E no seu fim eles adquirirão casas por meio de sua justiça, || E uma casa será construída para o Grande Rei em glória para sempre, || E toda a humanidade olhará para o caminho da retidão. 14 E depois disso, na nona semana, || O julgamento justo será revelado ao mundo inteiro, || E todas as obras dos ímpios desaparecerão de toda a terra, || E o mundo será escrito para destruição. 15 E depois disto, na décima semana, na sétima parte, || Haverá o grande julgamento contínuo, || No qual Ele executará vingança entre os mensageiros. 16 E o primeiro céu partirá e passará, || E um novo céu aparecerá, || E todos os poderes dos céus darão luz sete vezes maior. 17 E depois disso haverá muitas semanas sem número para sempre, || E tudo estará em bondade e justiça, || E o pecado não será mais mencionado para sempre. 18 E agora eu vos digo, meus filhos, || E vos mostrarei os caminhos da justiça e os caminhos da violência. Sim, eu vos mostrarei novamente || Para que saibais o que acontecerá. 19 E agora, ouvi-me, meus filhos, || E andai nos caminhos da justiça, || E não andeis pelas veredas da violência, || Pois todos os que andam pelas veredas da injustiça perecerão para sempre.”

CAPÍTULO 92

1 O pergaminho escrito por Enoque — [[Enoque de fato escreveu esta doutrina completa de sabedoria, [que é] louvada por todos os homens e um juiz de toda a terra]] — para todos os meus filhos que habitarão na terra, e para as gerações futuras que observarão a retidão e a paz. 2 Não deixe seu espírito ser perturbado por conta dos tempos; Pois o Santo e o Grande designou dias para todas as coisas. 3 E o justo se levantará do sono || E andará nas veredas da retidão, || E todo o seu caminho e conversa || Será em contínua bondade e graça. 4 Ele será gracioso para com o justo || E lhe dará retidão contínua, || E Ele lhe dará poder || Para que ele seja [dotado] de bondade e retidão. E ele andará em luz perpétua. 5 E o pecado perecerá nas trevas para sempre || E não será mais visto daquele dia para sempre.

CAPÍTULO 93

1 E depois disso, Enoque deu e começou a recontar dos pergaminhos. 2 E Enoque disse: “Sobre os filhos da retidão, e sobre os escolhidos do mundo, e sobre a planta da retidão, eu falarei estas coisas; sim, eu, Enoque, as declararei a vocês, meus filhos, de acordo com o que me apareceu na visão celestial, e que eu conheci através da palavra dos santos mensageiros, e aprendi das tábuas celestiais.” 3 E Enoque começou a recontar dos pergaminhos e disse: “Eu nasci o sétimo na primeira semana, enquanto o julgamento e a retidão ainda perduravam. 4 E grande iniquidade surgirá após mim na segunda semana, e o engano terá surgido, e o primeiro fim estará nele. E um homem será salvo nele; e depois que terminar, a injustiça crescerá, e uma lei será feita para os pecadores. 5 E depois disso, na terceira semana, no seu fim, um homem será escolhido como a planta do julgamento justo, e sua posteridade se tornará a planta da justiça para sempre. 6 E depois disso, na quarta semana, no seu fim, visões dos santos e justos serão vistas, e uma lei para todas as gerações e um cercado serão feitos para eles. 7 E depois disso, na quinta semana, no seu fim, a casa da glória e do domínio será construída para sempre. 8 E depois disso, na sexta semana, todos os que vivem nela serão cegados, e os corações de todos eles abandonarão impiamente a sabedoria. E um homem ascenderá nela; e no seu fim a casa do domínio será queimada com fogo, e toda a raça da raiz escolhida será dispersada. 9 E depois disso, na sétima semana, uma geração apóstata surgirá, e suas ações [perversas] serão muitas, e todas as suas ações serão apóstatas. 10 E no seu fim, os justos escolhidos da planta contínua de justiça serão selecionados para receber sete vezes mais instruções concernentes a toda a Sua criação. 11 [[Pois quem há de todos os filhos dos homens que é capaz de ouvir a voz do Santo sem ser perturbado? E quem pode pensar Seus pensamentos [?] e quem há que pode contemplar todas as obras do Céu? 12 E como haveria alguém que pudesse contemplar o Céu, e quem há que pudesse entender as coisas do Céu, e ver uma alma ou um espírito, e pudesse contá-las, ou ascender e ver todos os seus fins e pensá-los ou fazer como eles? 13 E quem há de todos os homens que pudesse saber qual é a largura e o comprimento da terra? E a quem foi mostrada a medida de todos eles? 14 Ou há

alguém que pudesse discernir o comprimento dos céus e quão grande é sua altura, e sobre o que é fundado, e quão grande é o número de estrelas, e onde todos os luminares repousam?]] ”

CAPÍTULO 94

1 E agora eu digo a vocês, meus filhos, amem a retidão e andem nela, pois os caminhos da retidão são dignos de aceitação, mas os caminhos da injustiça serão destruídos de repente e desaparecerão. 2 E os caminhos da violência e da morte serão revelados a certos homens de uma geração, e eles se manterão longe deles, e não os seguirão. 3 E agora eu digo a vocês, os justos: não andem nos caminhos da iniquidade, nem nos caminhos da morte, e não se aproximem deles, para que não sejam destruídos. 4 Mas busquem e escolham para si mesmos a retidão e uma vida escolhida, e andem nos caminhos da paz, e vocês viverão e prosperarão. 5 E mantenham minhas palavras nos pensamentos de seus corações e não permitam que elas sejam apagadas de seus corações, pois eu sei que os pecadores tentarão os homens a maltratar a sabedoria, de modo que nenhum lugar seja encontrado para ela, e nenhuma forma de tentação possa diminuir. 6 Ai daqueles que constroem injustiça e opressão e colocam o engano como alicerce, pois serão subitamente derrubados e não terão paz. 7 Ai daqueles que constroem suas casas com pecado, pois serão derrubados de todos os seus alicerces e cairão pela espada. [[E aqueles que adquirem ouro e prata perecerão repentinamente no julgamento.]] 8 Ai de vocês, ricos, pois confiaram em suas riquezas e se afastarão de suas riquezas, porque não se lembraram do Altíssimo nos dias de suas riquezas. 9 Vocês cometeram blasfêmia e injustiça, e se prepararam para o dia da matança, e o dia das trevas, e o Dia do Grande Julgamento. 10 Portanto, eu falo e declaro a vocês: Aquele que os criou os derrubará, e não haverá compaixão por sua queda, e seu Criador se alegrará com sua destruição. 11 E os teus justos serão objeto de opróbrio para os pecadores e ímpios naqueles dias.

CAPÍTULO 95

1 Oh, que meus olhos fossem [uma nuvem de] águas para que eu pudesse chorar sobre você || E derramar minhas lágrimas como uma nuvem de águas — Para que eu pudesse descansar do meu

coração atribulado! 2 Quem permitiu que vocês praticassem reprovações e maldades? E assim o julgamento alcançará vocês, pecadores. 3 Não temam os pecadores, vocês justos, || Pois o Senhor os entregará novamente em suas mãos, || Para que vocês possam executar o julgamento sobre eles de acordo com seus desejos. 4 Ai de vocês que fulminam anátemas que não podem ser revertidos: Portanto, a cura estará longe de vocês por causa de seus pecados. 5 Ai de vocês que retribuem ao seu próximo com o mal, || Pois vocês serão recompensados de acordo com suas obras. 6 Ai de vocês, testemunhas mentirosas, e daqueles que pesam a injustiça, || Pois vocês perecerão repentinamente. 7 Ai de vocês, pecadores, porque vocês perseguem os justos, || Pois sereis entregues e perseguidos por causa da injustiça, || E o seu jugo será pesado sobre vós.

CAPÍTULO 96

1 Tenham esperança, vocês, justos, || Pois os pecadores perecerão repentinamente diante de vocês, || E vocês terão domínio sobre eles de acordo com seus desejos. 2 [[E no dia da tribulação dos pecadores, || Seus filhos montarão e se elevarão como águias, || E seu ninho será mais alto que os abutres, || E vocês subirão e entrarão nas fendas da terra, || E nas fendas da rocha para sempre como coelhos diante dos injustos, || E as sereias suspirarão e chorarão por causa de vocês.]] 3 Portanto, não tenham medo, vocês que sofreram, || Pois a cura será sua porção, || E uma luz brilhante os iluminará, || E vocês ouvirão a voz de descanso do Céu. 4 Ai de vocês, pecadores, || Pois suas riquezas os fazem parecer justos, || Mas seus corações os convencem de serem pecadores, || E este fato será um testemunho contra vocês para um memorial de [suas] más ações. 5 Ai de vocês que devoram o melhor do trigo, || E bebem vinho em grandes taças, || E pisam os humildes com sua força. 6 Ai de vocês que bebem água de toda fonte, || Pois vocês serão consumidos de repente e murcharão, || Porque vocês abandonaram a fonte da vida. 7 Ai de vocês que praticam a injustiça, o engano e a blasfêmia: Será um memorial contra vocês para o mal. 8 Ai de vocês, poderosos, que oprimem os justos com força, || Pois o dia da sua destruição está chegando. Naqueles dias,

muitos e bons dias virão para os justos — No dia do seu julgamento.

CAPÍTULO 97

1 Creiam, justos, que os pecadores se tornarão uma vergonha e perecerão no dia da injustiça. 2 Seja conhecido por vocês, [vocês pecadores], que o Altíssimo está ciente de sua destruição, e os mensageiros do Céu se alegram com sua destruição. 3 O que vocês farão, pecadores, e para onde fugirão naquele Dia do Julgamento, quando ouvirem a voz da oração dos justos? 4 Sim, vocês se sairão como eles, contra os quais esta palavra será um testemunho: “Vocês foram companheiros de pecadores”. 5 E naqueles dias a oração dos justos chegará ao Senhor, e para vocês virão os dias do seu julgamento. 6 E todas as palavras da sua injustiça serão lidas diante do Grande Santo, e seus rostos serão cobertos de vergonha, e Ele rejeitará toda obra que se baseia na injustiça. 7 Ai de vocês, pecadores, que vivem no meio do oceano e na terra seca, cuja lembrança é má contra vocês. 8 Ai de vocês que adquirem prata e ouro em injustiça e dizem: “Nós nos tornamos ricos com riquezas, e temos posses, e adquirimos tudo o que desejamos. 9 E agora, façamos o que propusemos, pois juntamos prata, e há muitos fazendeiros em nossas casas. E nossos celeiros estão cheios como água, 10 sim, e como água suas mentiras fluirão; pois suas riquezas não permanecerão, mas rapidamente ascenderão de vocês, pois vocês adquiriram tudo em injustiça, e vocês serão entregues a uma grande maldição.

CAPÍTULO 98

1 E agora eu juro a vocês — aos sábios e aos tolos — pois vocês terão muitas experiências na terra. 2 Pois vocês, homens, vestirão mais adornos do que uma mulher, e mais roupas coloridas do que uma virgem. Eles serão derramados como água em realeza, e em grandeza, e em poder, e em prata, e em ouro, e em púrpura, e em esplendor, e em comida. 3 Portanto, eles estarão querendo doutrina e sabedoria, e eles perecerão junto com suas posses, e com toda a sua glória, e seu esplendor; e em vergonha, e em matança, e em grande miséria, seus espíritos serão lançados na fornalha de fogo. 4 Eu jurei a vocês, pecadores, assim como uma montanha não se tornou escrava, e uma colina não se tornou serva de uma mulher,

assim também o pecado não foi enviado à terra, mas o homem o criou de si mesmo, e aqueles que o cometem cairão sob uma grande maldição. 5 E a esterilidade não foi dada à mulher, mas ela morre sem filhos por causa das obras de suas próprias mãos. 6 Eu jurei a vocês, pecadores, pelo Santo Grande, que todas as suas más ações são reveladas nos céus, e que nenhuma das suas ações de opressão é encoberta e escondida. 7 E não pense em seu espírito nem diga em seu coração que você não sabe e que você não vê que todo pecado é registrado todos os dias no Céu na presença do Altíssimo. 8 De agora em diante você sabe que toda a sua opressão com a qual você oprime está escrita todos os dias até o dia do seu julgamento. 9 Ai de vocês, tolos, porque vocês perecerão por sua loucura; e vocês transgridem contra os sábios, e assim a boa fortuna não será sua porção. 10 E agora, saibam que vocês estão preparados para o dia da destruição. Por essa razão, não esperem viver, vocês pecadores, mas vocês partirão e morrerão; pois vocês não conhecem resgate; pois vocês estão preparados para o Dia do Grande Julgamento, para o dia da tribulação e grande vergonha para seus espíritos. 11 Ai de vocês, obstinados de coração, que praticam a iniquidade e comem sangue: de onde vocês têm coisas boas para comer, e beber, e ser fartos? De todas as coisas boas que o Senhor, o Altíssimo, colocou em abundância na terra. Portanto, vocês não terão paz. 12 Ai de vocês que amam as obras da injustiça: por que esperam o bem para si mesmos? Saibam que vocês serão entregues nas mãos dos justos, e eles cortarão seus pescoços, e os matarão, e não terão misericórdia de vocês. 13 Ai de vocês que se alegram com a tribulação dos justos, pois nenhuma sepultura será cavada para vocês. 14 Ai de vocês que colocam como nada as palavras dos justos, pois vocês não terão esperança de vida. 15 Ai de vocês que escrevem palavras mentirosas e ímpias, pois eles escrevem suas mentiras para que os homens as ouçam e ajam impiamente para com [suas] vizinho. 16 Portanto, eles não terão paz, mas morrerão de morte repentina.

CAPÍTULO 99

1 Ai de vocês que praticam a impiedade, e se gloriam na mentira e

os exaltam: vocês perecerão, e nenhuma vida feliz será sua. 2 Ai daqueles que pervertem as palavras da retidão, e transgridem a lei perpétua, e se transformam no que não eram: eles serão pisoteados na terra. 3 Naqueles dias, preparem-se, vocês, justos, para elevar suas orações como um memorial, e colocá-las como um testemunho diante dos mensageiros, para que eles possam colocar o pecado dos pecadores como um memorial diante do Altíssimo. 4 Naqueles dias, as nações serão agitadas, e as famílias das nações se levantarão no dia da destruição. 5 E naqueles dias os destituídos sairão e levarão seus filhos, e eles os abandonarão, para que seus filhos pereçam por meio deles: sim, eles abandonarão seus filhos - amamentados, e não retornarão a eles, e não terão piedade de seus amados. 6 E novamente eu juro a vocês, pecadores, que o pecado está preparado para um dia de derramamento de sangue incessante. 7 E aqueles que adoram pedras, e imagens graves de ouro, e prata, e madeira, e barro, e aqueles que adoram espíritos impuros e demônios, e todos os tipos de ídolos não de acordo com o conhecimento, não obterão nenhuma forma de ajuda deles. 8 E eles se tornarão ímpios por causa da loucura de seus corações, e seus olhos serão cegados pelo medo de seus corações e por visões em seus sonhos. 9 Eles se tornarão ímpios e medrosos por meio disso, pois terão trabalhado todo o seu trabalho em uma mentira e terão adorado uma pedra. Portanto, eles perecerão em um instante. 10 Mas naqueles dias, abençoados são todos os que aceitam as palavras da sabedoria, e as entendem, e observam os caminhos do Altíssimo, e andam no caminho da Sua justiça, e não se tornam ímpios com os ímpios, pois eles serão salvos. 11 Ai de vocês que espalham o mal para seus vizinhos, pois vocês serão mortos no Sheol. 12 Ai de vocês que fazem medidas enganosas e falsas, e que causam amargura na terra, pois eles serão completamente consumidos. 13 Ai de vocês que constroem suas casas através do trabalho árduo de outros, e todos os seus materiais de construção são os tijolos e pedras do pecado; eu lhes digo que vocês não terão paz. 14 Ai daqueles que rejeitam a medida e a herança secular de seus pais e cujas almas seguem os ídolos, pois eles não terão descanso. 15 Ai daqueles que praticam a injustiça, e ajudam a opressão, e matam seus vizinhos até o Dia do Grande Julgamento.

16 Pois ele derrubará sua glória, e trará aflição em seus corações, e despertará sua indignação feroz, e destruirá todos vocês com a espada; e todos os santos e justos se lembrarão de seus pecados.

CAPÍTULO 100

1 E naqueles dias, em um lugar, os pais serão feridos juntamente com seus filhos e irmãos cairão na morte uns com os outros até que as correntes fluam com seu sangue. 2 Pois um homem não reterá sua mão de matar seus filhos e os filhos de seus filhos, e o pecador não reterá sua mão de seu irmão honrado: eles se matarão uns aos outros desde o amanhecer até o pôr do sol. 3 E o cavalo caminhará até o peito no sangue dos pecadores, e a carruagem será submersa até sua altura. 4 Naqueles dias, os mensageiros descenderão aos lugares secretos e reunirão em um lugar todos aqueles que trouxeram o pecado, e o Altíssimo se levantará naquele Dia do Juízo para executar grande julgamento entre os pecadores. 5 E Ele designará guardiões sobre todos os justos e santos dentre os santos mensageiros para guardá-los como a menina dos [Seus] olhos, até que Ele ponha fim a toda a maldade e a todo o pecado, e embora os justos durmam um longo sono, eles não têm nada a temer. 6 E [então] os filhos da terra verão os sábios em segurança, e entenderão todas as palavras deste rolo, e reconhecerão que suas riquezas não serão capazes de salvá-los na destruição de seus pecados. 7 Ai de vocês, pecadores, no dia da forte angústia — vocês que afligem os justos e os queimam com fogo: vocês serão recompensados de acordo com suas obras. 8 Ai de vocês, obstinados de coração, que vigiam para planejar a maldade: portanto, o medo virá sobre vocês e não haverá ninguém para ajudá-los. 9 Ai de vocês, pecadores, por causa das palavras da sua boca e por causa das ações de suas mãos que sua impiedade operou: vocês queimarão em chamas ardentes piores do que o fogo. 10 E agora, saiba que Ele inquirirá dos mensageiros no Céu a respeito de suas ações, [e] do sol, e da lua, e das estrelas em referência aos seus pecados, porque na terra você executa julgamento sobre os justos. 11 E Ele convocará toda nuvem, e névoa, e orvalho, e chuva para testificar contra você, pois todos eles serão retidos de descer sobre você por sua causa, e eles estarão

cientes de seus pecados. 12 E agora dê presentes à chuva para que ela não seja retida de descer sobre você, nem ainda ao orvalho, quando ele tiver recebido ouro e prata de você, para que possa descer. 13 Quando a geada e a neve com seu frio, e todas as tempestades de neve com todas as suas pragas caírem sobre você, naqueles dias você não será capaz de resistir diante deles.

CAPÍTULO 101

1 Observai os céus, filhos do Céu, e toda obra do Altíssimo, e temei-O e não façais mal algum diante de Sua presença. 2 Se Ele fechar as janelas dos céus, e reter a chuva e o orvalho de descer sobre a terra por vossa causa, o que fareis então? 3 E se Ele enviar Sua ira sobre vós por causa de vossas ações, não podeis suplicar a Ele, pois falastes palavras orgulhosas e insolentes contra Sua justiça: portanto, não tereis paz. 4 E não vedes os marinheiros dos navios, como seus navios são jogados de um lado para o outro pelas ondas, e são abalados pelos ventos, e estão em graves apuros? 5 E, portanto, temem porque todas as suas excelentes posses vão para o mar com eles, e têm maus pressentimentos de coração de que o mar os engolirá, e eles perecerão nele. 6 Não são todo o mar, e todas as suas águas, e todos os seus movimentos, obra do Altíssimo? Alto, e não estabeleceu limites para suas ações, e o confinou por toda parte pela areia? 7 E à Sua repreensão ele tem medo e seca, e todos os seus peixes morrem e tudo o que há nele, mas vocês, pecadores que estão na terra, não o temam. 8 Não fez ele os céus, e a terra, e tudo o que nela há? Quem deu entendimento e sabedoria a tudo o que se move na terra e no mar? 9 Os marinheiros dos navios não temem o mar? No entanto, os pecadores não temem o Altíssimo.

CAPÍTULO 102

1 Naqueles dias em que Ele trazer um fogo doloroso sobre vocês, para onde vocês fugirão e onde encontrarão libertação? E quando Ele lançar Sua Palavra contra vocês, vocês não ficarão assustados e com medo? 2 E todos os luminares ficarão assustados com grande medo, e toda a terra ficará assustada, e tremerá, e ficará alarmada. 3 E todos os mensageiros executarão seus comandos e procurarão se esconder da presença da Grande Glória, e os filhos

da terra tremerão e tremerão; e vocês, pecadores, serão amaldiçoados para sempre, e vocês não terão paz. 4 Não temam, vocês, almas dos justos, e tenham esperança, vocês que morreram em retidão. 5 E não se aflijam se sua alma desceu ao Sheol em tristeza, e que em sua vida seu corpo não se saiu de acordo com sua bondade, mas esperem pelo dia do julgamento dos pecadores e pelo dia da maldição e disciplina. 6 E, no entanto, quando você morre, os pecadores falam sobre você: “Assim como nós morremos, os justos morrem, e que benefício eles colhem por suas ações? 7 Eis que eles morrem como nós, em tristeza e escuridão, e o que eles têm mais do que nós? De agora em diante somos iguais. 8 E o que eles receberão e o que verão para sempre? Eis que eles também morreram, e de agora em diante e para sempre não verão luz.” 9 Eu vos digo, pecadores, que estais contentes em comer e beber, e roubar e pecar, e despir os homens, e adquirir riquezas e ver dias bons. 10 Vistes os justos, como cai o seu fim, que nenhuma espécie de violência é encontrada neles até a sua morte? 11 “Todavia, pereceram e tornaram-se como se nunca tivessem existido, e os seus espíritos desceram ao Sheol em tribulação.”

CAPÍTULO 103

1 Agora, portanto, eu juro a vocês, os justos, pela glória do Grande, Honrado e Poderoso em domínio, e por Sua grandeza eu juro a vocês. 2 Eu conheço um mistério e li as tábuas celestiais, e vi os pergaminhos sagrados, e encontrei escrito neles e inscrito a respeito deles 3 que toda a bondade, alegria e glória estão preparadas para eles e escritas para os espíritos daqueles que morreram em retidão, e que muitas coisas boas serão dadas a vocês em recompensa por seus labores, e que sua sorte é abundantemente além da sorte dos vivos. 4 E os espíritos de vocês que morreram em retidão viverão e se alegrarão, e seus espíritos não perecerão, nem seu memorial diante da face do Grande para todas as gerações do mundo. Por essa razão, não temam mais sua insolência. 5 Ai de vocês, pecadores, quando tiverem morrido, se morrerem na riqueza de seus pecados! E aqueles que são como você dizem a seu respeito: “Bem-aventurados os pecadores: eles viram todos os seus dias. 6 E como eles morreram em prosperidade e riqueza e não viram

tribulação ou assassinato em sua vida. E eles morreram em honra, e o julgamento não foi executado sobre eles durante sua vida.” 7 Saiba que suas almas serão feitas descer ao Sheol, e eles serão miseráveis em sua grande tribulação. 8 E seus espíritos entrarão em trevas, e correntes, e uma chama ardente onde há julgamento doloroso; e o Grande Julgamento será para todas as gerações do mundo. Ai de vocês, pois vocês não terão paz. 9 Não digam em relação aos justos e bons que estão na vida: “Em nossos dias atribulados, trabalhamos arduamente, e experimentamos todos os problemas, e encontramos muito mal, e fomos consumidos, e nos tornamos poucos e nosso espírito pequeno. 10 E fomos destruídos e não encontramos ninguém para nos ajudar, mesmo com uma palavra. Fomos torturados e não esperávamos ver a vida dia após dia. 11 Esperávamos ser a cabeça e nos tornamos a cauda. Trabalhamos arduamente e não tivemos satisfação em nosso trabalho. E nos tornamos o alimento dos pecadores e dos injustos, e eles colocaram seu jugo pesadamente sobre nós. 12 Aqueles que nos odiavam tiveram domínio sobre nós e nos feriram; e nós curvamos nossos pescoços para aqueles que nos odiavam, mas eles não tiveram pena de nós. 13 Desejamos fugir deles para que pudéssemos escapar e estar em repouso, mas não encontramos lugar para onde fugir e estar a salvo deles. 14 E reclamamos aos governantes em nossa tribulação e clamamos contra aqueles que nos devoravam, mas eles não atenderam aos nossos clamores e não ouviram a nossa voz. 15 E ajudaram aqueles que nos roubaram e nos devoraram, e aqueles que nos fizeram poucos; e esconderam a sua opressão, e não removeram de nós o jugo daqueles que nos devoraram, e nos dispersaram, e nos assassinaram, e esconderam o seu assassinato, e não se lembraram de que tinham levantado as mãos contra nós.”

CAPÍTULO 104

1 Juro-te que os mensageiros no Céu se lembram de ti para o bem, diante da glória do Grande Um, e seus nomes estão escritos diante da glória do Grande. 2 Tenha esperança, pois você foi envergonhado anteriormente por meio do mal e da aflição, mas agora você brilhará como as luzes dos céus; você brilhará, e será

visto, e os portais dos céus serão abertos para você. 3 E em seu clamor, clame por julgamento, e ele aparecerá a você, pois toda a sua tribulação será visitada sobre os governantes e sobre todos os que ajudaram aqueles que o saquearam. 4 Tenha esperança e não jogue fora suas esperanças, pois você terá grande alegria como os mensageiros do Céu. 5 O que você será obrigado a fazer ? Você não terá que se esconder no Dia do Grande Julgamento, e você não será encontrado como pecador, e o julgamento contínuo estará longe de você por todas as gerações do mundo. 6 E agora, não temais, justos, quando virdes os pecadores se fortalecendo e prosperando em seus caminhos: não sejais companheiros deles, mas mantende-vos longe de sua violência, pois vos tornareis companheiros das hostes do Céu. 7 E, embora vocês, pecadores, digam: "Todos os nossos pecados não serão pesquisados e escritos", no entanto, eles escreverão todos os seus pecados todos os dias. 8 E agora eu vos mostro que a luz e a escuridão, dia e noite, veem todos os seus pecados. 9 Não sejam ímpios em seus corações, e não mintam, e não alterem as palavras de retidão, nem acusem as palavras do Santo Grande de mentir, nem levem em conta seus ídolos, pois todas as suas mentiras e toda a sua impiedade não resultam em retidão, mas em grande pecado. 10 E agora eu conheço este mistério, que os pecadores alterarão e perverterão as palavras de retidão de muitas maneiras, e falarão palavras perversas, e mentirão, e praticarão grandes enganos, e escreverão pergaminhos sobre suas palavras. 11 Mas quando eles escreverem todas as minhas palavras com sinceridade em suas línguas, e não mudarem ou diminuírem as minhas palavras, mas as escreverem todas com sinceridade, tudo o que primeiro testifiquei a respeito delas, 12 então — eu conheço outro mistério — rolos serão dados aos justos e sábios para se tornarem uma causa de alegria, retidão e muita sabedoria. 13 E os rolos serão dados a eles, e eles acreditarão neles e se alegrarão por eles, e então todos os justos que aprenderam de todos os caminhos da retidão serão recompensados.

CAPÍTULO 105

1 Naqueles dias o Senhor ordenou [a eles] que convocassem e

testificassem aos filhos da terra a respeito de sua sabedoria: “Mostrai [a] a eles, pois sois seus guias e uma retribuição sobre toda a terra. 2 Pois meu Filho e eu estaremos unidos a eles para sempre nos caminhos da retidão em suas vidas, e vocês terão paz. Alegrem-se, vocês, filhos da retidão! Amém.”

CAPÍTULO 106

1 E depois de alguns dias meu filho Matusalém tomou uma esposa para seu filho Lameque, e ela engravidou dele e deu à luz um filho. 2 E seu corpo era branco como a neve e vermelho como o desabrochar de uma rosa, e o cabelo de sua cabeça e seus longos cachos eram brancos como lã, e seus olhos eram lindos. E quando ele abriu os olhos, ele iluminou toda a casa como o sol, e toda a casa ficou muito brilhante. 3 E ele imediatamente se levantou nas mãos da parteira, abriu sua boca e conversou com o Senhor da Justiça. 4 E seu pai Lameque teve medo dele, e fugiu, e veio a seu pai Matusalém. 5 E ele disse a ele: “Eu gerei um filho estranho, diferente e diferente do homem, e semelhante aos filhos do Deus do Céu, e sua natureza é diferente, e ele não é como nós, e seus olhos são como os raios do sol, e seu semblante é glorioso. 6 E parece-me que ele não surgiu de mim, mas dos mensageiros, e temo que uma maravilha possa ser feita na terra em seus dias. 7 E agora, meu pai, estou aqui para pedir e implorar que você vá até nosso pai Enoque e aprenda a verdade com ele, pois sua morada é entre os mensageiros.” 8 E quando Matusalém ouviu as palavras de seu filho, ele veio até mim nos confins da terra, pois ele tinha ouvido que eu estava lá, e ele gritou alto, e eu ouvi sua voz, e eu fui até ele. E eu disse a ele: “Eis que aqui estou, meu filho, por que você veio até mim?” 9 E ele respondeu e disse: “Eu vim até você por causa de uma grande causa de ansiedade, e eu me aproximei por causa de uma visão perturbadora. 10 E agora, meu pai, ouça-me: um filho nasceu para meu filho Lameque, como não há ninguém, e sua natureza não é como a natureza do homem, e a cor de seu corpo é mais branca que a neve e mais vermelha que a flor de uma rosa, e o cabelo de sua cabeça é mais branco que a lã branca, e seus olhos são como os raios do sol, e ele abriu os olhos e imediatamente iluminou toda a casa. 11 E ele se levantou nas mãos da parteira, e

abriu sua boca, e abençoou o Senhor do Céu. 12 E seu pai Lameque ficou com medo, e fugiu para mim, e não acreditou que ele havia surgido dele, mas que ele era à semelhança dos mensageiros do Céu; e eis que eu vim a você para que você possa me fazer saber a verdade. 13 E eu, Enoque, respondi e disse a ele: “O Senhor fará uma coisa nova na terra, e eu já vi isso em uma visão, e eu te faço saber que na geração de meu pai Jared alguns dos mensageiros do Céu transgrediram a palavra do Senhor. 14 E eis que eles cometem pecado, e transgridem a lei, e se uniram com mulheres, e cometem pecado com elas, e se casaram com algumas delas, e geraram filhos por elas. E eles produzirão gigantes na terra, não de acordo com o espírito, mas de acordo com a carne, e haverá um grande castigo na terra, e a terra será purificada de toda impureza. 15 Sim, virá uma grande destruição sobre toda a terra, e haverá um dilúvio e uma grande destruição por um ano. 16 E este filho que nasceu para você será deixado na terra, 17 e seus três filhos serão salvos com ele quando toda a humanidade que está na terra morrer. 18 E agora, faça saber a seu filho Lameque que aquele que nasceu é verdadeiramente seu filho e chame seu nome de Noé, pois ele será deixado para você, e ele e seus filhos serão salvos da destruição que virá sobre a terra por conta de todo o pecado e toda a injustiça que será consumada na terra em seus dias. 19 E depois disso ainda haverá mais injustiça do que aquela que foi consumada primeiro na terra, pois eu conheço os mistérios dos santos; pois Ele, o Senhor, me mostrou e me informou, e eu os li nas tábuas celestiais.

CAPÍTULO 107

1 “E vi escrito neles que geração após geração transgredirá, até que uma geração de retidão se levante, e a transgressão seja destruída, e o pecado passe da terra, e todo tipo de bem venha sobre ela. 2 E agora, meu filho, vá e faça [isso] conhecido ao seu filho Lameque que este filho que nasceu é verdadeiramente seu filho, e que [isso] não é mentira.” 3 E quando Matusalém ouviu as palavras de seu pai Enoque — pois ele havia mostrado tudo a ele em segredo — ele retornou e mostrou [elas] a ele e chamou o nome daquele filho Noé, pois ele confortará a terra depois de toda a destruição.

CAPÍTULO 108

1 Outro pergaminho que Enoque escreveu para seu filho Matusalém e para aqueles que virão depois dele e guardarão a Lei nos últimos dias. 2 Vocês que fizeram o bem esperarão por aqueles dias até que um fim seja feito para aqueles que praticam o mal e um fim para o poder dos transgressores. 3 E, de fato, esperem até que o pecado tenha passado, pois seus nomes serão apagados do Rolo da Vida e dos pergaminhos sagrados, e sua semente será destruída para sempre, e seus espíritos serão mortos, e eles chorarão e farão lamentação em um lugar que é um deserto caótico, e eles queimarão no fogo, pois não há terra lá. 4 E eu vi algo como uma nuvem invisível ali, pois por causa de sua profundidade eu não podia olhar, e vi uma chama de fogo brilhando intensamente, e coisas como montanhas brilhantes circulando e varrendo de um lado para o outro. 5 E perguntei a um dos santos mensageiros que estava comigo, e disse a ele: "O que é essa coisa brilhante? Português Pois não é um céu, mas apenas a chama de um fogo ardente, e a voz de choro, e clamor, e lamentação, e forte dor. 6 E ele me disse: "[Neste] lugar que você vê aqui são lançados os espíritos dos pecadores, e blasfemadores, e daqueles que praticam a iniquidade, e daqueles que pervertem tudo o que o Senhor falou pela boca dos profetas — [mesmo] as coisas que serão. 7 Pois algumas delas estão escritas e inscritas acima no céu para que os mensageiros as leiam e saibam o que acontecerá com os pecadores, e os espíritos dos humildes, e daqueles que afligiram seus corpos e foram recompensados por Deus, e daqueles que foram envergonhados por homens perversos, 8 [aqueles] que amam a Deus e não amaram nem o ouro, nem a prata, nem qualquer das coisas boas que há no mundo, mas entregaram seus corpos à tortura. 9 Que, desde que surgiram, não ansiavam por comida terrena, mas consideravam tudo como um sopro passageiro, e viviam de acordo, e o Senhor os provou muito, e seus espíritos foram encontrados puros para que eles bendizassem Seu Nome. 10 E eu contei todas as bênçãos destinadas a eles nos pergaminhos. E Ele lhes atribuiu sua recompensa, porque eles foram encontrados como aqueles que amavam o Céu mais do que sua vida no mundo, e embora fossem pisoteados pelos homens perversos, e

experimentassem abuso e injúria deles, e fossem envergonhados, ainda assim eles Me abençoaram. 11 E agora convocarei os espíritos dos bons que pertencem à geração da luz, e transformarei aqueles que nasceram nas trevas, que na carne não foram recompensados com tal honra quanto sua fidelidade merecia. 12 E trarei aqueles que amaram Meu santo Nome em luz brilhante, e assentarei cada um no trono de sua honra. 13 E eles serão resplandecentes por eras infinitas, pois a justiça é o julgamento de Deus; porque Ele dará fidelidade aos fiéis na habitação de veredas retas. 14 E verão aqueles que nasceram nas trevas levados às trevas, enquanto os justos resplandecerão. 15 E os pecadores clamarão em alta voz e os verão resplandecentes, e eles realmente irão para onde dias e estações são prescritos para eles.”

2 ENOQUE

CAPÍTULO 1

1 Havia um homem sábio, um grande artesão, e o Senhor concebeu amor por ele e o recebeu, para que ele contemplasse as moradas mais altas e fosse uma testemunha ocular do reino sábio, grande, inconcebível e imutável de Deus Todo-Poderoso, da maravilhosa, gloriosa, brilhante e multifacetada estação dos servos do Senhor, e do trono inacessível do Senhor, e dos graus e manifestações das hostes incorpóreas, e do serviço inefável da multidão dos elementos, e das várias aparições e cantos inexprimíveis da hoste de querubins, e da luz sem limites. 2 Naquela época ele disse: Quando meu cento e sessenta e cinco anos foi completado, gerei meu filho Matusalém. 3 Depois disso eu também vivi duzentos anos e completei, de todos os anos da minha vida, trezentos e sessenta e cinco anos. 4 No primeiro dia do mês eu estava sozinho em minha casa, e estava descansando em minha cama, e dormi. 5 E quando eu estava dormindo, grande angústia subiu ao meu coração, e eu estava chorando com meus olhos no sono, e eu não conseguia entender o que era essa angústia, ou o que aconteceria comigo. 6 E dois homens apareceram para mim, extremamente grandes, de modo que eu nunca vi tal na terra; seus rostos estavam brilhando como o sol, seus olhos também eram como uma luz ardente, e fogo

estava saindo de seus lábios; com roupas . . . em aparência púrpura, suas asas eram mais brilhantes que ouro, suas mãos mais brancas que a neve. 7 Eles estavam de pé na cabeceira da minha cama e começaram a me chamar pelo meu nome. 8 E eu me levantei do meu sono e vi claramente aqueles dois homens de pé na minha frente. 9 E eu os saudei, e fui tomado de medo, e a aparência do meu rosto mudou de terror, e aqueles homens me disseram: 10 “Tenha coragem, Enoque, não tema; Português O Deus perpétuo nos enviou a você, e eis que você ascenderá conosco ao céu hoje, e contará a seus filhos e a toda a sua família tudo o que eles farão sem você na terra, em sua casa, e que ninguém o procure até que o Senhor o devolva a eles. 11 E apressei-me em obedecê-los, e saí de minha casa, e fui para as portas como me foi ordenado, e chamei meus filhos Matusalém, e Regim, e Gaidad, e fiz todas as maravilhas que aqueles homens me disseram conhecidas a eles.

CAPÍTULO 2

1 Escutem-me, meus filhos: não sei para onde vou, nem o que me acontecerá; agora, portanto, meus filhos, eu lhes digo: não se afastem de Deus diante da face dos vãos, que não fizeram os céus e a terra, pois estes perecerão e aqueles que os adoram, e que o Senhor faça seus corações confiantes no temor a Ele. E agora, meus filhos, que ninguém pense em me procurar até que o Senhor me devolva a vocês.

CAPÍTULO 3

1 Aconteceu que, quando Enoque contou [isso] a seus filhos, os mensageiros o tomaram em suas asas e o carregaram até o primeiro céu e o colocaram nas nuvens. E lá olhei, e novamente olhei mais alto, e vi o éter, e eles me colocaram no primeiro céu e me mostraram um mar muito grande, maior que o mar terrestre.

CAPÍTULO 4

1 Eles trouxeram os anciãos e os governantes das ordens estelares diante de mim, e me mostraram duzentos mensageiros que governam as estrelas e seus serviços aos céus, e voam com suas asas, e cercam todos aqueles que navegam.

CAPÍTULO 5

1 E aqui olhei para baixo e vi os tesouros da neve, e os mensageiros que guardam seus terríveis depósitos, e as nuvens de onde eles saem e para onde vão.

CAPÍTULO 6

1 Eles me mostraram o tesouro do orvalho, semelhante ao óleo da oliveira, e a aparência de sua forma, como a de todas as flores da terra; além disso, muitos mensageiros guardavam os tesouros dessas coisas, e como eles são feitos para fechar e abrir.

CAPÍTULO 7

1 E aqueles homens me pegaram e me levaram para o segundo céu, e me mostraram escuridão, maior que a escuridão terrena, e lá eu vi prisioneiros pendurados, vigiados, aguardando o grande e ilimitado julgamento, e esses mensageiros tinham aparência escura, mais que a escuridão terrena, e choravam incessantemente por todas as horas. 2 E eu disse aos homens que estavam comigo: “Por que razão estes são torturados incessantemente?” Eles me responderam: “Estes são os apóstatas de Deus que não obedeceram aos mandamentos de Deus, mas tomaram conselho com sua própria vontade, e se afastaram com seu príncipe que também está preso no quinto céu.” 3 E eu senti grande pena deles, e eles me saudaram, e me disseram: “Homem de Deus, rogai por nós ao Senhor”; e eu lhes respondi: “Quem sou eu, um homem mortal, para orar por mensageiros? Quem sabe para onde vou, ou o que me acontecerá? Ou quem orará por mim?”

CAPÍTULO 8

1 E aqueles homens me levaram até lá, e me levaram até o terceiro céu, e me colocaram lá; e olhei para baixo e vi o produto desses lugares, tal como nunca foi conhecido por sua bondade. 2 E vi todas as árvores de flores doces e contemplei seus frutos, que eram de cheiro doce, e todos os alimentos trazidos por elas borbulhando com exalação fragrante. 3 E no meio das árvores, a da Vida, naquele lugar onde o Senhor repousa, quando Ele sobe ao paraíso; e esta árvore é de bondade e fragrância inefáveis e adornada mais do que todas as coisas existentes; e por todos os lados ela tem aparência dourada, e vermelhão, e forma semelhante ao fogo e cobre tudo, e

tem produto de todos os frutos. 4 Sua raiz está no jardim no fim da terra. 5 E o paraíso está entre a corruptibilidade e a incorruptibilidade. 6 E duas fontes saem que produzem mel e leite, e suas fontes produzem óleo e vinho, e elas se separam em quatro partes, e circulam com curso tranquilo, e descem para o Paraíso do Éden, entre a corruptibilidade e a incorruptibilidade. 7 E lá elas seguem adiante ao longo da terra e têm uma revolução em seu círculo, assim como outros elementos. 8 E aqui não há árvore infrutífera, e todo lugar é abençoado. 9 E há trezentos mensageiros muito brilhantes que guardam o jardim, e com cantos doces incessantes e vozes nunca silenciosas servem ao Senhor durante todos os dias e horas. 10 E eu disse: "Quão doce é este lugar!" E aqueles homens me disseram:

CAPÍTULO 9

1 “Este lugar, ó Enoque, é preparado para os justos, que suportam todo tipo de ofensa daqueles que exasperam suas almas, que desviam os olhos da iniquidade, e fazem julgamentos justos, e dão pão aos famintos, e cobrem os nus com roupas, e levantam os caídos, e ajudam os órfãos feridos, e que andam sem culpa diante da face do Senhor, e servem somente a Ele, e para eles este lugar é preparado para herança contínua.”

CAPÍTULO 10

1 E aqueles dois homens me levaram para o lado norte, e me mostraram um lugar muito terrível lá, e havia todo tipo de torturas naquele lugar: escuridão cruel e escuridão sem iluminação, e não há luz lá, mas fogo escuro constantemente flamejando no alto, e há um rio de fogo saindo, e todo aquele lugar é fogo em todos os lugares, e em todos os lugares há geada e gelo, sede e tremores, enquanto os laços são muito cruéis, e os mensageiros medrosos e implacáveis, portando armas raivosas [para] tortura implacável, e eu disse: 2 “Ai, ai! Quão terrível é este lugar! 3 E aqueles homens me disseram: “Este lugar, ó Enoque, está preparado para aqueles que desonram a Deus, que praticam o pecado contra a natureza na terra, que é a corrupção infantil segundo a moda sodomita, a magia, os encantamentos e as bruxarias diabólicas, e que se gabam de suas ações perversas — roubo, mentiras, calúnias, inveja, malícia,

fornicação, assassinato — e que, amaldiçoados, roubam as almas dos homens; que, vendo os pobres, tiram seus bens e eles próprios enriquecem, prejudicando-os pelos bens de outros homens; que, sendo capazes de satisfazer o vazio, fizeram morrer os famintos; sendo capazes de vestir, despiram os nus; e que não conheceram seu Criador, e se curvaram aos deuses sem alma e sem vida — que não podem ver nem ouvir, deuses vãos — que também construíram imagens lavradas e se curvam a obras impuras; este lugar está preparado para todos estes para uma herança contínua.”

CAPÍTULO 11

1 Aqueles homens me pegaram e me levaram até o quarto céu, e me mostraram todas as idas sucessivas, e todos os raios da luz do sol e da lua. 2 E eu medi suas idas, e comparei suas luzes, e vi que a luz do sol é maior que a da lua. 3 Seu círculo e as rodas nas quais ele anda sempre, como o vento passando com uma velocidade maravilhosa, e dia e noite ele não tem descanso. 4 Sua passagem e retorno são acompanhados por quatro grandes estrelas, e cada estrela tem mil estrelas abaixo dela, à direita da roda do sol, e por quatro à esquerda, cada uma tendo mil estrelas abaixo dela — oito mil ao todo, saindo com o sol continuamente. 5 E de dia, quinze miríades de mensageiros o atendem, e de noite mil. 6 E os de seis asas saem com os mensageiros diante da roda do sol para as chamas de fogo, e cem mensageiros acendem o sol e o fazem brilhar.

CAPÍTULO 12

1 E olhei e vi outros elementos voadores do sol, cujos nomes são fênix e giz, maravilhosos e maravilhosos, com pés e caudas em forma de leão e cabeça de crocodilo, sua aparência é púrpura, como o arco-íris; seu tamanho é de novecentas medidas; suas asas são como as dos mensageiros, cada um tem doze, e eles atendem e acompanham o sol, carregando calor e orvalho, conforme lhes é ordenado por Deus. 2 Assim, o sol gira e vai, e nasce sob os céus, e seu curso vai sob a terra com a luz de seus raios incessantemente.

CAPÍTULO 13

1 Aqueles homens me levaram para o leste e me colocaram nos

portões do sol, onde o sol nasce de acordo com a regulamentação das estações, e o circuito dos meses de todo o ano, e o número de horas, dia e noite. 2 E vi seis portões abertos, cada portão tendo sessenta e um estádios e um quarto de um estádio, e eu os medi com precisão, e entendi que seu tamanho era tão grande, através do qual o sol nasce, e vai para o oeste, e é uniformizado, e nasce durante todos os meses, e retorna novamente dos seis portões de acordo com a sucessão das estações; assim, o período de todo o ano termina após o retorno das quatro estações.

CAPÍTULO 14

1 E novamente aqueles homens me levaram para as partes ocidentais e me mostraram seis grandes portões abertos correspondendo aos portões orientais, opostos a onde o sol se põe, de acordo com o número de dias — trezentos e sessenta e cinco e um quarto. 2 Assim, novamente ele desce para os portões ocidentais e atrai sua luz, a grandeza de seu brilho, para baixo da terra; pois, uma vez que a coroa de seu brilho está no céu com o Senhor, e guardada por quatrocentos mensageiros, enquanto o sol gira em torno da roda sob a terra, e fica sete grandes horas na noite, e passa metade de seu curso sob a terra, quando chega à abordagem oriental na oitava hora da noite, ele traz suas luzes e a coroa de brilho, e o sol flameja mais do que fogo.

CAPÍTULO 15

1 Então os elementos do sol, chamados fênix e giz, irrompem em canção; portanto, cada pássaro agita suas asas, regozijando-se com o doador da luz, e eles irrompem em canção ao comando do Senhor. 2 O doador da luz vem para dar brilho ao mundo inteiro, e a guarda da manhã toma forma, que são os raios do sol, e o sol da terra sai, e recebe seu brilho para iluminar toda a face da terra, e eles me mostraram este cálculo do sol indo. 3 E os portões pelos quais ele entra, estes são os grandes portões do cálculo das horas do ano; por esta razão, o sol é uma grande criação, cujo circuito dura vinte e oito anos, e começa novamente do começo.

CAPÍTULO 16

1 Aqueles homens me mostraram o outro curso, o da lua, doze

grandes portões, coroados de oeste para leste, pelos quais a lua entra e sai nos horários habituais. 2 Ela entra pelo primeiro portão para os lugares ocidentais do sol, pelos primeiros portões com trinta e um dias exatamente, pelos segundos portões com trinta e um dias exatamente, pelos terceiros com trinta e um dias exatamente, pelos quartos com trinta dias exatamente, pelos quintos com trinta e um dias exatamente, pelos sextos com trinta e um dias exatamente, pelos sétimos com trinta dias exatamente, pelos oitavos com trinta e um dias exatamente, pelos nonos com trinta e um dias exatamente, pelos décimos com trinta dias exatamente, pelos décimos primeiros com trinta e um dias exatamente, pelos décimos segundos com vinte e oito dias exatamente. 3 E ele atravessa os portões ocidentais na ordem e número do oriental e realiza os trezentos e sessenta e cinco dias e um quarto do ano solar, enquanto o ano lunar tem trezentos e cinquenta e quatro, e há doze dias do círculo solar faltando a ele, que são os epactos lunares de todo o ano. 4 Assim, também, o grande círculo contém quinhentos e trinta e dois anos. 5 O quarto de um dia é omitido por três anos, o quarto o cumpre exatamente. 6 Portanto, eles são levados para fora dos céus por três anos e não são adicionados ao número de dias, porque eles mudam o tempo dos anos para dois novos meses em direção à conclusão, para outros dois em direção à diminuição. 7 E quando os portões ocidentais são concluídos, ele retorna e vai para o oriental, para as luzes, e assim percorre os círculos celestiais dia e noite, mais baixo do que todos os círculos, mais rápido do que os ventos celestiais, e espíritos, e elementos, e mensageiros voando; cada mensageiro tem seis asas. 8 Ele tem um curso sétuplo em dezenove anos.

CAPÍTULO 17

1 Vi soldados armados no meio dos céus, servindo ao Senhor com tambores e flautas, com voz incessante, com voz doce, com voz doce e incessante e vários cânticos, que é impossível descrever, e que surpreendem todas as mentes, tão maravilhoso e maravilhoso é o cântico daqueles mensageiros, e fiquei encantado ao ouvi-lo.

CAPÍTULO 18

1 Os homens me levaram ao quinto céu e me colocaram [lá], e lá eu

vi muitos soldados incontáveis chamados Grigori, de aparência humana, e seu tamanho era maior que o de grandes gigantes, e seus rostos [estavam] murchos, e o silêncio de suas bocas [era] perpétuo, e não havia serviço no quinto céu, e eu disse aos homens que estavam comigo: 2 “Por que razão estes estão tão murchos, e seus rostos melancólicos, e suas bocas silenciosas, e por que razão não há serviço neste céu?” 3 E eles me disseram: “Estes são os Grigori, que com seu príncipe Satanael rejeitaram o Senhor da luz, e depois deles estão aqueles que são mantidos em grande escuridão no segundo céu, e três deles desceram à terra do trono do Senhor, para o lugar Hermon, e quebraram seus votos no ombro do Monte Hermon, e viram quão agradáveis são as filhas dos homens, e tomaram esposas para si mesmas, e poluíram a terra com suas ações, que em todos os tempos de sua idade fizeram ilegalidade e mistura, e gigantes nascem, e homens grandes maravilhosos, e grande inimizade. 4 E, portanto, Deus os julgou com grande julgamento, e eles choram por seus irmãos, e serão punidos no [Grande] Dia do Senhor.” 5 E eu disse aos Grigori: “Eu vi seus irmãos, e suas obras, e seus grandes tormentos, e orei por eles, mas o Senhor os condenou a estarem sob a terra até que os céus e a terra existentes acabem para sempre.” 6 E eu disse: “Por que razão vocês esperam, irmãos, e não servem diante da face do Senhor, e não colocam seus serviços diante da face do Senhor, para que não irrite totalmente o seu Senhor?” 7 E eles ouviram minha admoestação e falaram às quatro fileiras no céu, e eis que, enquanto eu estava com aqueles dois homens, quatro trombetas soaram juntas com grande voz, e os Grigori começaram a cantar com uma só voz, e suas vozes subiram diante do Senhor de forma lamentável e comovente.

CAPÍTULO 19

1 E lá aqueles homens me levaram e me carregaram até o sexto céu, e eu vi sete bandos de mensageiros lá, muito brilhantes e muito gloriosos, e seus rostos brilhavam mais que o brilho do sol — brilhando, e não havia diferença em seus rostos, ou comportamento, ou maneira de se vestir; e estes dão ordens, e aprendem sobre o movimento das estrelas, e a alteração da lua, ou a revolução do sol,

e o bom governo do mundo. 2 E quando eles veem a maldade, eles fazem mandamentos e instruções, e cânticos doces e altos, e todas as canções de louvor. 3 Estes são os principais mensageiros que estão acima dos mensageiros, [que] medem toda a vida no céu e na terra, e os mensageiros que são designados sobre as estações e os anos, os mensageiros que estão sobre os rios e o mar, e que estão sobre os frutos da terra, e os mensageiros que estão sobre toda a erva, dando alimento a todos, a todos os seres vivos, e os mensageiros que escrevem todas as almas dos homens, e todas as suas ações, e suas vidas diante da face do Senhor; seis fênix, e seis querubins, e seis seres de seis asas estão no meio deles, cantando continuamente a uma só voz, e não é possível descrever seu canto, e eles se alegram diante do Senhor, no escabelo de seus pés.

CAPÍTULO 20

1 E aqueles dois homens me levantaram lá para o sétimo céu, e eu vi uma luz muito grande lá, e tropas de fogo de grandes mensageiros-chefes, forças incorpóreas e domínios, ordens e governos, querubins e serafins, tronos e muitos olhos, nove regimentos, as estações de luz favorecidas por Yah, e eu fiquei com medo, e comecei a tremer com grande terror, e aqueles homens me pegaram, e me levaram atrás deles, e me disseram: 2 "Tenha coragem, Enoque, não tema", e me mostraram o Senhor de longe, sentado em Seu trono muito alto. Pois o que há no décimo céu, já que o Senhor habita lá? 3 No décimo céu está Deus, na língua hebraica Ele é chamado Aravat. 4 E todas as tropas celestiais viriam e ficariam nos dez degraus de acordo com sua classificação, e se curvariam ao Senhor, e voltariam para seus lugares novamente em alegria e bem-aventurança, cantando canções na luz sem limites com vozes pequenas e ternas, servindo-O gloriosamente.

CAPÍTULO 21

1 E os querubins e serafins [estão] em pé ao redor do trono; os de seis asas e muitos olhos não se afastam, em pé diante da face do Senhor, fazendo Sua vontade, e cobrem todo o Seu trono, cantando com uma voz suave diante da face do Senhor: "Santo, Santo, Santo, Senhor, Governante dos Exércitos, os céus e a terra estão cheios de Tua glória." 2 Quando vi todas essas coisas, aqueles homens me

disseram: “Enoque, até aqui nos foi ordenado viajar contigo”, e aqueles homens se afastaram de mim e por isso não os vi. 3 E fiquei sozinho no fim do sétimo céu, e fiquei com medo, e caí de rosto, e disse a mim mesmo: “Ai de mim! O que me aconteceu?” 4 E o Senhor enviou um dos Seus gloriosos, o mensageiro-chefe Gabriel, e ele me disse: “Tenha coragem, Enoque, não tema; levante-se diante da face do Senhor para a eternidade; levante-se, venha comigo.” 5 E eu respondi a ele, e disse a mim mesmo: “Meu Senhor, minha alma se afastou de mim de terror e tremor, e eu chamei os homens que me trouxeram até este lugar, eu confiei neles, e é com eles que eu vou diante da face do Senhor.” 6 E Gabriel me pegou, como uma folha apanhada pelo vento, e me colocou diante da face do Senhor. 7 E eu vi o oitavo céu, que é chamado na língua hebraica Muzaloth, trocador das estações, da seca e da chuva, e das doze constelações do círculo da expansão, que estão acima do sétimo céu. 8 E eu vi o nono céu, que é chamado em hebraico Kuchavim, onde estão as casas celestiais das doze constelações do círculo da expansão.

CAPÍTULO 22

1 No décimo céu, que é chamado Aravoth, vi a aparência do rosto do Senhor, como ferro feito para brilhar no fogo, e trazido para fora, emitindo faíscas, e queima. 2 Assim, em um momento da eternidade, vi o rosto do Senhor, mas o rosto do Senhor é inefável, maravilhoso e muito terrível, e muito, muito terrível. 3 E quem sou eu para contar sobre o ser indizível do Senhor e sobre Seu rosto muito maravilhoso? E não posso contar a quantidade de Suas muitas instruções e várias vozes — o trono do Senhor é muito grande e não feito por mãos — nem a quantidade daqueles que estão ao Seu redor, tropas de querubins e serafins, nem seu canto incessante, nem Sua beleza imutável. E quem contará sobre a grandeza inefável de Sua glória? 4 E eu caí de bruços e me curvei diante do Senhor, e o Senhor me disse com Seus lábios: 5 “Tenha coragem, Enoque, não tema; levante-se e fique diante de Minha face pela eternidade.” 6 E o chefe-general Miguel me levantou e me levou até a face do Senhor. 7 E o Senhor disse aos Seus servos, testando-os: “Que Enoque fique diante da Minha face para a

eternidade”, e os gloriosos se curvaram ao Senhor e disseram: “Que Enoque vá de acordo com a Tua palavra”. 8 E o Senhor disse a Miguel: “Vá e tire Enoque de suas vestes terrenas, e unja-o com Meu doce unguento, e coloque-o nas vestes da Minha glória”. 9 E Miguel fez assim, como o Senhor lhe disse. Ele me ungiu e me vestiu, e a aparência daquele unguento é mais do que a grande luz, e Seu unguento é como orvalho doce, e seu cheiro suave, brilhando como o raio do sol, e eu olhei para mim mesmo, e eu era como um dos Seus gloriosos. 10 E o Senhor convocou um de Seus principais mensageiros, chamado Pravuel, cujo conhecimento era mais rápido em sabedoria do que os outros principais mensageiros, que escreveram todos os feitos do Senhor; e o Senhor disse a Pravuel: “Traga os rolos dos meus depósitos e uma cana de escrita rápida, e dê a Enoque, e entregue a ele os rolos escolhidos e consoladores da sua mão.”

CAPÍTULO 23

1 E ele estava me contando todas as obras do Céu, da terra e do mar, e todos os elementos, suas passagens e idas, e os trovões dos trovões, o sol e a lua, as idas e vindas das estrelas, as estações, anos, dias e horas, as elevações do vento, os números dos mensageiros e a formação de suas canções, e todas as coisas humanas, a língua de cada canção e vida humana, os mandamentos, instruções e cantos de doce voz, e todas as coisas que é apropriado aprender. 2 E Pravuel me disse: “Todas as coisas que eu te disse, nós escrevemos. Sente-se e escreva todas as almas da humanidade, não importa quantas delas nasçam, e os lugares preparados para elas para a eternidade; pois todas as almas são preparadas para a eternidade, antes da formação do mundo.” 3 E [eu escrevi] tudo [isso] por dois períodos de trinta dias e trinta noites; e eu escrevi todas as coisas exatamente, e escrevi trezentos e sessenta e seis pergaminhos.

CAPÍTULO 24

1 E o Senhor me chamou e me disse: “Enoque, sente-se à Minha esquerda com Gabriel.” 2 E eu me curvei ao Senhor, e o Senhor me falou: “Enoque, amado, tudo o que você vê, todas as coisas que estão terminadas, eu lhe conto antes mesmo do começo, tudo o que

criei do não-ser, e coisas visíveis do invisível. 3 Ouça, Enoque, e absorva estas Minhas palavras, pois Eu não contei Meu segredo aos Meus mensageiros, e Eu não lhes contei sua ascensão, nem Meu reino sem fim, nem eles entenderam Minha criação, que Eu lhe conto hoje. 4 Pois antes que todas as coisas fossem visíveis, Eu sozinho costumava andar nas coisas invisíveis, como o sol de leste a oeste, e de oeste a leste. 5 Mas até o sol tem paz em si mesmo, enquanto Eu não encontrei paz, porque Eu estava criando todas as coisas, e Eu concebi o pensamento de colocar fundações, e de criar a criação visível.”

CAPÍTULO 25

1 “Eu ordenei nas partes mais baixas que as coisas visíveis descessem do invisível, e Adoil desceu muito grande, e eu o vi, e eis que ele tinha uma barriga de grande luz. 2 E eu disse a ele: Desfaça-se, Adoil, e deixe o visível sair de você. 3 E ele se desfez, e uma grande luz saiu. E eu estava no meio da grande luz, e como nasce luz da luz, surgiu uma grande era, e [ela] mostrou toda a criação, que eu havia pensado em criar. 4 E eu vi que era bom. 5 E eu coloquei um trono para mim mesmo, e tomei meu assento nele, e disse à luz: Sobe mais alto e fixa-te bem acima do trono, e sê uma fundação para as coisas mais altas. 6 E não há mais nada acima da luz, e então eu me inclinei e olhei para cima do meu trono.”

CAPÍTULO 26

1 “E eu invoquei o mais baixo uma segunda vez, e disse: Que Archas saia duro, e ele saiu duro do invisível. 2 E Archas saiu, duro, pesado e muito vermelho. 3 E eu disse: Abra-se, Archas, e que nasça de você; e [quando] ele se desfez, uma era muito grande e muito escura surgiu, carregando a criação de todas as coisas inferiores, e eu vi que era bom, e disse a ele: 4 Desça abaixo, e torne-se firme, e seja uma fundação para as coisas inferiores; e aconteceu, e ele desceu e se fixou, e se tornou a fundação para as coisas inferiores, e não há mais nada abaixo da escuridão.”

CAPÍTULO 27

1 “E eu ordenei que fosse tirado da luz e da escuridão, e eu disse: Seja espesso, e tornou-se assim, e eu o espalhei com a luz, e

tornou-se água, e eu o espalhei sobre a escuridão, abaixo da luz, 2 e então eu fiz as águas firmes, isto é, o sem fundo, e eu fiz uma fundação de luz ao redor da água, e criei sete círculos de dentro, e imaginei a água como cristal, molhada e seca, isto é, como vidro, e a circuncessão das águas e os outros elementos, 3 e eu mostrei a cada um deles sua estrada, e as sete estrelas, cada uma delas em seu céu, que elas vão assim, e eu vi que era bom. 4 E eu separei entre a luz e entre as trevas, isto é, no meio da água aqui e ali, e eu disse à luz que deveria ser o dia, e às trevas, que deveria ser a noite, e houve a tarde e houve a manhã o primeiro dia.”

CAPÍTULO 28

1 “E então eu fiz o círculo celestial firme, e fiz a água inferior que está sob os céus se reunir em um todo, e [fiz] o caos se tornar seco, e assim se tornou. 2 Das ondas eu criei rocha, dura e grande, e da rocha eu amontoei o seco, e o seco eu chamei Terra, e o meio da terra eu chamei Abismo, isto é, o sem fundo; Eu juntei o mar em um lugar e o amarrei junto com um jugo. 3 E eu disse ao mar: Eis que eu te dou seus limites perpétuos, e você não se soltará de suas partes componentes. 4 Assim eu fiz a expansão firme. Este dia eu chamei o primeiro criado [(domingo)].”

CAPÍTULO 29

1 “E para todas as tropas celestiais imaginei a imagem e a essência do fogo, e Meu olho olhou para a rocha muito dura e firme, e do brilho do Meu olho o relâmpago recebeu sua natureza maravilhosa, que é tanto fogo na água quanto água no fogo, e um não apaga o outro, nem um seca o outro; portanto, o relâmpago é mais brilhante que o sol, mais suave que a água e mais firme que a rocha dura. 2 E da rocha cortei um grande fogo, e do fogo criei as ordens das dez tropas incorpóreas de mensageiros, e suas armas são de fogo e suas vestes uma chama ardente, e ordenei que cada um permanecesse em sua ordem. 3 E um de fora da ordem dos mensageiros, tendo se afastado com a ordem que estava sob ele, concebeu um pensamento impossível: colocar seu trono mais alto que as nuvens acima da terra, para que ele pudesse se tornar igual em classificação ao Meu poder. 4 E eu o lancei do alto com seus mensageiros, e ele estava continuamente voando no ar acima do

abismo [poço].”

CAPÍTULO 30

1 “No terceiro dia, ordenei à terra que fizesse crescer grandes e frutíferas árvores, e colinas, e sementes para semear, e plantei o Paraíso, e o cerquei, e coloquei mensageiros flamejantes como guardiões armados, e assim criei a renovação. 2 Então veio a tarde, e veio a manhã — o quarto dia [(quarta-feira)]. 3 No quarto dia, ordenei que houvesse grandes luzes nos círculos celestes. 4 No primeiro círculo superior, coloquei as estrelas [e] Cronos [(Saturno)], e no segundo Afrodite [(Vênus)], no terceiro Ares [(Marte)], no quinto Zeus [(Júpiter)], no sexto Hermes [(Mercúrio)], no sétimo menor a lua, e o adornei com as estrelas menores. 5 E no inferior coloquei o sol para a iluminação do dia, e a lua e as estrelas para a iluminação da noite — 6 o sol para que ele andasse de acordo com cada constelação, doze, e eu designei a sucessão dos meses e seus nomes e vidas, seus trovões e suas marcações de horas, como eles deveriam suceder. 7 Então veio a tarde, e veio a manhã — o quinto dia [(quinta-feira)]. 8 No quinto dia ordenei ao mar que produzisse peixes e pássaros emplumados de muitas variedades, e todos os animais rastejantes sobre a terra, saindo sobre a terra em quatro patas, e planando no ar, macho e fêmea, e toda alma respirando o fôlego da vida. 9 E veio a tarde, e veio a manhã — o sexto dia [(sexta-feira)]. 10 No sexto dia ordenei à Minha sabedoria que criasse o homem de sete consistências: uma, sua carne da terra; duas, seu sangue do orvalho; três, seus olhos do sol; quatro, seus ossos da pedra; Português: cinco, sua inteligência da rapidez dos mensageiros e da nuvem; seis, suas veias e seu cabelo da grama da terra; sete, sua alma do Meu sopro e do vento. 11 E eu lhe dei sete naturezas: à carne audição, os olhos para a visão, à alma olfato, as veias para o tato, o sangue para o paladar, os ossos para a resistência, à inteligência doçura [(prazer)]. 12 Eu concebi um ditado astuto para dizer: Eu criei o homem da natureza invisível e da visível, de ambas são sua morte, e vida, e imagem; ele conhece a fala como uma coisa criada, pequena em grandeza e novamente grande em pequenez, e eu o coloquei na terra, um segundo mensageiro, honrado, grande e glorioso, e eu o designei como

governante para governar na terra e ter Minha sabedoria, e não havia ninguém como ele na terra de todas as Minhas criaturas existentes. 13 E eu lhe designei um nome das quatro partes componentes: do leste, do oeste, do sul, do norte; e designei quatro estrelas especiais para ele, e chamei seu nome de Adão, e mostrei a ele os dois caminhos, a luz e a escuridão, e disse a ele: 14 Isto é bom, e isso é ruim, que eu deveria aprender se ele tem amor ou ódio por Mim, para que fique claro qual em sua raça Me ama. 15 Pois eu vi sua natureza, mas ele não viu sua própria natureza; portanto, por não ver ele pecará pior, e eu disse: Depois do pecado, o que há senão a morte? 16 E eu coloquei sono nele, e ele adormeceu. E eu tirei uma costela dele e criei para ele uma esposa, para que a morte viesse a ele por sua esposa, e eu peguei sua última palavra e chamei seu nome de mãe, isto é, Eva [(Eva)].”

CAPÍTULO 31

1 “Adão tem vida na terra, e eu criei um jardim no Éden, no leste, para que ele observasse o testamento e guardasse o mandamento. 2 Eu fiz os céus se abrirem para ele, para que ele visse os mensageiros cantando a canção da vitória, e a luz sem trevas. 3 E ele estava continuamente no paraíso, e o Diabo entendeu que eu queria criar outro mundo, porque Adão era senhor na terra, para governá-lo e controlá-lo. 4 O Diabo é o espírito maligno dos lugares inferiores; como um fugitivo dos céus, ele se tornou Satanás, pois seu nome era Satanael; assim ele se tornou diferente dos mensageiros, mas sua natureza não mudou sua inteligência no que diz respeito à sua compreensão das coisas justas e pecaminosas. 5 E ele entendeu sua condenação e o pecado que ele havia cometido antes, portanto ele concebeu um pensamento contra Adão, em tal forma ele entrou e seduziu Eva, mas não tocou em Adão. 6 Mas eu amaldiçoei a ignorância, mas o que eu tinha abençoado anteriormente, esses eu não amaldiçoei: eu não amaldiçoei o homem, nem a terra, nem outras criaturas, mas o fruto mau do homem e suas obras.”

CAPÍTULO 32

1 “Eu disse a ele: Terra você é, e para a terra de onde eu te tirei, você irá, e eu não te arruinarei, mas te enviarei de onde eu te tirei. 2

Então eu posso te receber novamente na Minha segunda vinda. 3 E eu abençoei todas as Minhas criaturas visíveis e invisíveis. E Adão esteve no paraíso [por] cinco horas e meia. 4 E eu abençoei o sétimo dia, que é o Sabbath [(sábado)], no qual Ele descansou de todas as Suas obras.”

CAPÍTULO 33

1 “E eu designei o oitavo dia também, que o oitavo dia deveria ser o primeiro criado depois da minha obra, e que os primeiros sete girassem na forma dos sete mil [anos], e que no começo do oitavo mil deveria haver um tempo de não-contagem — sem fim, sem anos, nem meses, nem semanas, nem dias, nem horas. 2 E agora, Enoque, tudo o que eu te disse, tudo o que você entendeu, tudo o que você viu das coisas celestiais, tudo o que você viu na terra, e tudo o que eu escrevi em pergaminhos pela minha grande sabedoria, todas essas coisas eu inventei e criei desde a fundação mais alta até a mais baixa e até o fim, e não há conselheiro nem herdeiro para minhas criações. 3 Eu sou autocontínuo, não feito por mãos, e sem mudança. 4 Meu pensamento é meu conselheiro, minha sabedoria e minha palavra estão preparadas, e meus olhos observam como todas as coisas estão aqui e tremem de terror. 5 Se eu virar meu rosto, todas as coisas serão destruídas. 6 E aplica tua mente, Enoque, e conhece Aquele que está falando contigo, e toma ali os pergaminhos que tu mesmo escreveste. 7 E eu te dou Samuel e Raguel, que te conduziram para cima, e os pergaminhos, e desce à terra, e conta a teus filhos tudo o que te disse, e tudo o que viste, desde o céu inferior até o Meu trono, e todas as tropas. 8 Pois Eu criei todas as forças, e não há nenhuma que resista a Mim ou que não se sujeite a Mim. Pois todos se submetem à Minha monarquia, e trabalham para o Meu governo único. 9 Dá-lhes os pergaminhos da escrita à mão, e eles os lerão, e Me conhecerão como o Criador de todas as coisas, e entenderão que não há outro Deus além de Mim. 10 E que eles distribuam os pergaminhos da tua escrita à mão — filhos a filhos, geração a geração, nações a nações. 11 E eu te darei, Enoque, meu intercessor, o chefe-general Miguel, pelos escritos de teus pais Adão, Sete, Enos, Cainã, Maalaleel e teu pai Jaredé.

CAPÍTULO 34

1 “Eles rejeitaram os meus mandamentos e o meu jugo; surgiu uma semente inútil, que não temia a Deus, e não se prostrou diante de mim, mas começaram a prostrar-se diante de deuses vãos, e negaram a minha unidade, e carregaram toda a terra com mentiras, ofensas, luxúrias abomináveis, ou seja, uns com os outros, e todo tipo de outra maldade imunda, que é repugnante de relatar. 2 E, portanto, farei descer um dilúvio sobre a terra e destruirei todos os homens, e toda a terra se desintegrará em grande escuridão.”

CAPÍTULO 35

1 “Eis que outra geração surgirá da semente deles, muito depois, mas muitos deles serão muito insaciáveis. 2 Aquele que levanta essa geração revelará a eles os rolos da tua caligrafia, de teus pais, àqueles a quem ele deve apontar a guarda do mundo, aos homens fiéis e trabalhadores do Meu prazer, que não reconhecem o Meu Nome em vão. 3 E eles contarão a outra geração, e aqueles outros, tendo lido, serão glorificados depois disso, mais do que os primeiros.”

CAPÍTULO 36

1 “Agora, Enoque, dou-te o prazo de trinta dias para passares em tua casa, e dize a teus filhos e a toda a tua casa, para que todos ouçam da minha face o que te for dito por ti, para que leiam e entendam que não há outro Deus além de mim, 2 e para que sempre guardem os meus mandamentos, e comecem a ler e a tomar nos rolos da tua caligrafia. 3 E depois de trinta dias enviarei o meu mensageiro por ti, e ele te tirará da terra e de teus filhos para mim.”

CAPÍTULO 37

1 E o Senhor chamou um dos mensageiros mais velhos, terrível e ameaçador, e o colocou perto de mim, de aparência branca como a neve, e suas mãos como gelo, tendo a aparência de grande geada, e ele congelou meu rosto, porque eu não pude suportar o terror do Senhor, assim como não é possível suportar o fogo de uma fornalha, e o calor do sol, e a geada do ar. 2 E o Senhor me disse: “Enoque, se seu rosto não estiver congelado aqui, nenhum homem

será capaz de contemplar seu rosto.”

CAPÍTULO 38

1 E o Senhor disse àqueles homens que primeiro me conduziram: “Que Enoque desça à terra com vocês, e esperem por ele até o dia determinado.” 2 E eles me colocaram em minha cama à noite. 3 E Matusalém, esperando minha chegada, vigiando dia e noite em minha cama, ficou cheio de temor quando ouviu minha chegada, e eu lhe disse: “Que toda a minha casa se reúna, para que eu lhes conte tudo.”

CAPÍTULO 39

1 Ó meus filhos, meus amados, ouçam a admoestação de seu pai, tanto quanto é de acordo com a vontade do Senhor. 2 Foi-me permitido vir a vocês hoje, e anunciar a vocês, não dos meus lábios, mas dos lábios do Senhor, tudo o que é, e foi, e tudo o que é agora, e tudo o que será até o Dia do Julgamento. 3 Pois o Senhor me deixou ir a vocês; portanto, ouçam as palavras dos meus lábios, de um homem feito grande para vocês, mas eu sou alguém que viu o rosto do Senhor: como o ferro feito para brilhar pelo fogo, ele emite faíscas e queima. 4 Agora vocês olham nos meus olhos, os olhos de um homem grande com significado para vocês, mas eu vi os olhos do Senhor, brilhando como os raios do sol e enchendo os olhos do homem com admiração. 5 Vocês veem agora, meus filhos, a mão direita de um homem que os ajuda, mas eu vi a mão direita do Senhor enchendo o Céu enquanto Ele me ajudou. 6 Vocês veem a bússola da minha obra como a de vocês, mas eu vi a bússola ilimitada e perfeita do Senhor, que não tem fim. 7 Vocês ouvem as palavras dos meus lábios, como eu ouvi as palavras do Senhor, como um grande trovão incessantemente com o arremesso de nuvens. 8 E agora, meus filhos, ouçam os discursos do pai da terra, quão terrível e terrível é vir diante da face do governante da terra, quão mais terrível e terrível é vir diante da face do governante do Céu, o controlador dos vivos e dos mortos, e das tropas celestiais. Quem pode suportar essa dor sem fim?

CAPÍTULO 40

1 E agora, meus filhos, eu sei todas as coisas, pois isto vem dos

lábios do Senhor, e meus olhos viram isto do começo ao fim. 2 Eu sei todas as coisas e escrevi todas as coisas em pergaminhos: os céus, e seu fim, e sua plenitude, e todos os exércitos e suas marchas. 3 Eu medi e descrevi as estrelas, a grande multidão incontável delas. 4 Que homem viu suas revoluções e suas entradas? Pois nem mesmo os mensageiros veem seu número, enquanto eu escrevi todos os seus nomes. 5 E eu medi o círculo do sol, e medi seus raios, [e] contei as horas; Eu também escrevi todas as coisas que passam pela terra; Eu escrevi as coisas que são nutridas, e todas as sementes semeadas e não semeadas, que a terra produz, e todas as plantas, e toda grama e toda flor, e seus cheiros doces, e seus nomes, e as moradas das nuvens, e sua composição, e suas asas, e como elas carregam chuva e gotas de chuva. 6 E investiguei todas as coisas e escrevi o caminho do trovão e do relâmpago, e eles me mostraram as chaves e seus guardiões, sua ascensão, o caminho que eles seguem; é deixado sair suavemente em medida por uma corrente, para que por uma corrente pesada e violência ele não lance as nuvens furiosas para baixo e destrua todas as coisas na terra. 7 Eu escrevi os tesouros da neve, e os depósitos do frio e dos ares gelados, e observei o portador das chaves da estação; ele enche as nuvens com eles e não esgota os tesouros. 8 E eu escrevi os lugares de repouso dos ventos e observei e vi como seus portadores das chaves carregam balanças e medidas; primeiro, eles os colocam em uma balança, então na outra, os pesos, e eles os deixam sair de acordo com a medida astutamente sobre toda a terra, para que por respiração pesada eles não façam a terra balançar. 9 E eu medi toda a terra, suas montanhas, e todas as colinas, campos, árvores, pedras, rios; Português Eu escrevi todas as coisas existentes: a altura da terra até o sétimo céu, e para baixo até a parte mais baixa [do] Hades, e o lugar do julgamento, e a profundidade muito grande, aberta e chorosa. 10 E vi como os prisioneiros estão em dor, esperando o julgamento sem limites. 11 E escrevi todos os que estão sendo julgados pelo juiz, e todos os seus julgamentos, e sentenças, e todas as suas obras.

CAPÍTULO 41

1 E vi todos os antepassados de todos os tempos com Adão e Eva, e suspirei, e comecei a chorar, e disse da ruína de sua desonra: 2 “Ai de mim pela minha enfermidade e pela dos meus antepassados!” E pensei em meu coração e disse: 3 “Bem-aventurado o homem que não nasceu ou que já nasceu e não pecará diante da face do Senhor, para que ele não entre neste lugar, nem carregue o jugo deste lugar.”

CAPÍTULO 42

1 Vi os guardas e os guardas das portas do Hades, como grandes serpentes, e seus rostos como lâmpadas apagadas, e seus olhos de fogo, seus dentes afiados, e vi todas as obras do Senhor, como elas são corretas, enquanto algumas [das] obras do homem são boas, e outras más, e em suas obras são conhecidos aqueles que mentem malignamente.

CAPÍTULO 43

1 Eu, meus filhos, medi e escrevi cada obra, e cada medida, e cada julgamento justo. 2 Assim como um ano é mais honroso do que outro, assim é um homem mais honroso do que outro: alguns por grandes posses, alguns por sabedoria de coração, alguns por intelecto particular, alguns por astúcia, um pelo silêncio dos lábios, outro pela limpeza, um pela força, outro pela formosura, um pela juventude, outro pela inteligência afiada, um pela forma do corpo, outro pela sensibilidade. Que se ouça em todos os lugares que não há ninguém melhor do que aquele que teme a Deus; ele será mais glorioso no [o] tempo que virá.

CAPÍTULO 44

1 O Senhor, tendo criado o homem com suas mãos, à semelhança de seu próprio rosto, o Senhor o fez pequeno e grande. 2 Quem insulta o rosto do governante e abomina o rosto do Senhor, desprezou o rosto do Senhor; e aquele que desabafa a raiva sobre qualquer homem sem causar dano, a grande ira do Senhor o cortará; aquele que cospe no rosto do homem com reprovação será cortado no Grande Julgamento do Senhor. 3 Bem-aventurado o homem que não dirige seu coração com malícia contra ninguém, e ajuda o ferido e condenado, e levanta o quebrantado, e faz caridade

ao necessitado, 4 porque no Dia do Grande Julgamento todo peso, toda medida e todo peso de fabricação serão como no mercado, isto é, eles são pendurados em balanças e estão no mercado, e cada um aprenderá sua própria medida, e de acordo com sua medida receberá sua recompensa.

CAPÍTULO 45

1 Quem se apressar em fazer ofertas diante da face do Senhor, o Senhor, por Sua parte, apressará essa oferta concedendo sua obra. 2 Mas quem aumentar sua lâmpada diante da face do Senhor e não fizer julgamento verdadeiro, o Senhor não aumentará seu tesouro no reino do altíssimo. 3 Quando o Senhor exige pão, ou velas, ou carne de animais, ou qualquer outro sacrifício, então isso não é nada; mas Deus exige corações puros e, com tudo isso, apenas testa o coração do homem.

CAPÍTULO 46

1 Ouça, meu povo, e aceite as palavras dos meus lábios. 2 Se alguém trazer presentes a um governante terreno, e tiver pensamentos desleais em seu coração, e o governante souber disso, não ficará irado com ele, e não recusará seus presentes, e não o entregará a julgamento? 3 Ou se um homem se faz parecer bom a outro pelo engano da língua, mas tem o mal em seu coração, então o outro não entenderá a traição de seu coração, e ele mesmo será condenado, já que sua mentira era evidente a todos? 4 E quando o Senhor enviar uma grande luz, então haverá julgamento para o justo e o injusto, e ninguém escapará ali.

CAPÍTULO 47

1 E agora, meus filhos, ponham o pensamento em seus corações; marquem bem as palavras de seu pai, que vieram todas a vocês dos lábios do Senhor. 2 Peguem estes rolos da caligrafia de seu pai e leiam-nos. 3 Pois os rolos são muitos, e neles vocês aprenderão todas as obras do Senhor, tudo o que foi desde o princípio da criação e será até o fim dos tempos. 4 E se vocês observarem minha caligrafia, não pecarão contra o Senhor, porque não há outro senão o Senhor, nem no céu, nem na terra, nem nos lugares mais baixos, nem em uma fundação. 5 O Senhor colocou as fundações

no desconhecido e espalhou os céus visíveis e invisíveis; Ele fixou a terra sobre as águas e criou inúmeras criaturas. 6 E quem contou a água e a fundação do não fixado, ou o pó da terra, ou a areia do mar, ou as gotas da chuva, ou o orvalho da manhã, ou os sopros do vento? Quem encheu a terra, o mar e o inverno indissolúvel? 7 “Cortei as estrelas do fogo, decorei o céu e o coloquei no meio delas.”

CAPÍTULO 48

1 Então o sol percorre os sete círculos celestes, que são a designação de cento e oitenta e dois tronos que ele desce em um dia curto, e novamente cento e oitenta e dois que ele desce em um dia grande; e ele tem dois tronos nos quais ele repousa, girando aqui e ali acima dos tronos dos meses, do décimo sétimo dia do mês Sivan ele desce até o mês Thevan, [e] do décimo sétimo dia de Thevan ele sobe. 2 E assim ele se aproxima da terra; então a terra fica alegre e faz seus frutos crescerem, e quando ele vai embora, então a terra fica triste, e as árvores e todos os frutos não têm floração. 3 Tudo isso Ele mediu com uma boa medida de horas, e fixou uma medida por Sua sabedoria, do visível e do invisível. 4 Do invisível Ele fez todas as coisas visíveis, Ele mesmo sendo invisível. 5 Assim eu vos faço saber, meus filhos, e distribuo os pergaminhos aos vossos filhos, em todas as vossas gerações, e entre as nações que terão o bom senso de temer a Deus: que os recebam, e que venham a amá-los mais do que qualquer alimento ou doce terreno, e os leiam, e se apliquem a eles. 6 E aqueles que não entendem o Senhor, que não temem a Deus, que não aceitam, mas rejeitam, que não recebem os pergaminhos — um terrível julgamento os aguarda. 7 Bem-aventurado o homem que carregará o jugo deles e os arrastará, pois ele será solto no Dia do Grande Julgamento.

CAPÍTULO 49

1 Juro a vocês, meus filhos, mas não juro por nenhum juramento, nem pelo Céu, nem pela Terra, nem por nenhuma outra criatura que Deus criou. 2 O Senhor disse: “Não há maldição [[ou](#) juramento] em Mim, nem injustiça, mas a verdade.” 3 Se não há verdade nos homens, que eles jurem pelas palavras: Sim, sim, ou então: Não, não. 4 E eu juro a vocês, sim, sim, que não houve nenhum homem

no ventre de sua mãe, exceto o que [estava] já [preparado] de antemão, mesmo para cada um há um lugar preparado para o repouso daquela alma, e uma medida fixada quanto se pretende que um homem seja tentado neste mundo. 5 Sim, filhos, não se enganem, pois um lugar foi previamente preparado para cada alma do homem.

CAPÍTULO 50

1 Coloquei a obra de cada homem por escrito, e nenhum nascido na terra pode permanecer oculto, nem suas obras permanecerão ocultas. Eu vejo todas as coisas. 2 Agora, portanto, meus filhos, passem o número de seus dias em paciência e mansidão, para que herdem a vida sem fim. 3 Suportem toda ferida, toda injúria, toda palavra má e ataque por causa do Senhor. 5 Se as retaliações acontecerem a vocês, não as devolvam nem ao vizinho nem ao inimigo, porque o Senhor as devolverá por vocês e será seu vingador no Dia do Grande Julgamento, pois não há vingança aqui entre os homens. 6 Quem de vocês gastar ouro ou prata por causa de seu irmão, receberá amplo tesouro no mundo vindouro. 7 Não prejudiquem nem as viúvas, nem os órfãos, nem os estrangeiros, para que a ira de Deus não venha sobre vocês.

CAPÍTULO 51

1 Estenda as mãos ao pobre conforme a sua força. 2 Não esconda sua prata na terra. 3 Ajude o homem fiel na aflição, e a aflição não o encontrará no tempo da sua angústia. 4 E todo jugo doloroso e cruel que vier sobre você — suporte tudo por causa do Senhor, e assim você encontrará sua recompensa no Dia do Juízo. 5 É bom ir de manhã, ao meio-dia e à noite à morada do Senhor, para a glória do seu Criador, 6 porque tudo o que respira o glorifica, e toda criatura, visível e invisível, retribui o louvor a Ele.

CAPÍTULO 52

1 Bem-aventurado o homem que abre os lábios em louvor ao Deus dos Exércitos e louva o Senhor com o coração. 2 Maldito todo homem que abre os lábios para trazer o desprezo e a calúnia ao seu próximo, porque ele traz Deus ao desprezo. 3 Bem-aventurado aquele que abre os lábios abençoando e louvando a Deus. 4 Maldito

é aquele diante do Senhor, todos os dias da sua vida, que abre os lábios para amaldiçoar e insultar. 5 Bem-aventurado aquele que abençoa todas as obras do Senhor. 6 Maldito aquele que traz a criação do Senhor ao desprezo. 7 Bem-aventurado aquele que olha para baixo e levanta os caídos. 8 Maldito aquele que olha e está ansioso pela destruição do que não é seu. 9 Bem-aventurado aquele que mantém os fundamentos de seus pais firmes desde o início. 10 Maldito aquele que perverte os decretos de seus antepassados. 11 Bem-aventurado aquele que transmite paz e amor. 12 Maldito aquele que perturba aqueles que amam seus vizinhos. 13 Bem-aventurado aquele que fala com uma língua e coração humildes a todos. 14 Maldito aquele que fala paz com sua língua, enquanto em seu coração não há paz, mas uma espada. 15 Pois todas estas coisas serão expostas nas balanças e nos rolos no Dia do Grande Julgamento.

CAPÍTULO 53

1 E agora, meus filhos, não digam: “Nosso pai está diante de Deus e está orando por nossos pecados”, pois não há ali nenhum ajudador de qualquer homem que tenha pecado. 2 Vocês veem como eu escrevi todas as obras de cada homem, antes de sua criação, tudo o que é feito entre todos os homens em todos os tempos, e ninguém pode contar ou relatar minha caligrafia, porque o Senhor vê todas as imaginações do homem, como elas são vãs, onde elas jazem nos tesouros do coração. 3 E agora, meus filhos, marquem bem todas as palavras de seu pai que eu lhes digo, para que vocês não se arrependam, dizendo: “Por que nosso pai não nos contou?”

CAPÍTULO 54

1 Naquela ocasião, não compreendendo isto, sejam estes rolos que vos dei por herança de paz. 2 Entregai-os a todos os que os necessitarem e instruí-os, para que vejam as obras grandiosas e maravilhosas do Senhor.

CAPÍTULO 55

1 Meus filhos, eis que o dia do meu termo e o tempo se aproximam. 2 Pois os mensageiros que irão comigo estão diante de mim e me pedem para que eu me afaste de vocês; eles estão aqui na terra,

aguardando o que lhes foi dito. 3 Pois amanhã subirei ao céu, à mais alta Jerusalém, à minha herança contínua. 4 Portanto, eu ordeno a vocês: façam diante da face do Senhor toda a sua boa vontade.

CAPÍTULO 56

Português 1 Matusalém, tendo respondido a seu pai Enoque, disse: “O que é agradável aos teus olhos, pai, que eu possa fazer diante de ti, para que abençoes nossas habitações e teus filhos, e que teu povo seja glorificado por teu intermédio, e então possas partir assim como o Senhor disse?” 2 Enoque respondeu a seu filho Matusalém e disse: “Ouve, filho: desde o momento em que o Senhor me ungiu com o unguento de Sua glória, não houve alimento em mim, e minha alma não se lembra do prazer terreno, nem desejo nada terreno.”

CAPÍTULO 57

1 “Meu filho Matusalém, convoque todos os seus irmãos, toda a sua casa e os anciãos do povo, para que eu possa falar com eles e partir, como está planejado para mim.” 2 E Matusalém se apressou e convocou seus irmãos Regim, Riman, Uchan, Chermion, Gaidad e todos os anciãos do povo diante da face de seu pai Enoque; e ele os abençoou e disse-lhes:

CAPÍTULO 58

1 Ouçam-me, meus filhos, hoje. 2 Naqueles dias em que o Senhor desceu à terra por amor a Adão e visitou todas as Suas criaturas que Ele mesmo criou, depois de tudo isso Ele criou Adão, e o Senhor chamou todos os animais da terra, todos os répteis e todas as aves que voam no ar, e os trouxe todos diante da face de nosso pai Adão. 3 E Adão deu nomes a todas as coisas que vivem na terra. 4 E o Senhor o nomeou governante sobre tudo, e sujeitou a ele todas as coisas sob suas mãos, e as tornou mudas e as tornou obtusas para que pudessem ser comandadas pelo homem e estar em sujeição e obediência a ele. 5 Assim, o Senhor também criou cada homem senhor sobre todas as Suas posses. 6 O Senhor não julgará uma única alma de animal por amor ao homem, mas julga as almas dos homens para seus animais neste mundo, pois os homens

têm um lugar especial. 7 E assim como cada alma do homem é em número, da mesma forma os animais não perecerão, nem todas as almas dos animais que o Senhor criou, até o Grande Julgamento, e eles acusarão o homem se ele os alimentar mal.

CAPÍTULO 59

1 Quem contamina a alma dos animais, contamina sua própria alma. 2 Pois o homem traz animais limpos para fazer sacrifício pelo pecado, para que ele possa ter cura de sua alma. 3 E se eles trazem para o sacrifício animais limpos e pássaros, o homem tem uma cura - ele cura sua alma. 4 Tudo é dado a você como alimento; amarre-o pelos quatro pés, isto é, para fazer bem a cura - ele cura sua alma. 5 Mas quem mata um animal sem ferimentos, mata suas próprias almas e contamina sua própria carne. 6 E aquele que faz qualquer dano a qualquer animal, seja qual for, em segredo, é uma prática má, e ele contamina sua própria alma.

CAPÍTULO 60

1 Aquele que pratica a matança da alma de um homem, mata sua própria alma e mata seu próprio corpo, e não há cura para ele para sempre. 2 Aquele que coloca um homem em qualquer armadilha, ele mesmo ficará preso nela, e não há cura para ele para sempre. 3 Aquele que coloca um homem em qualquer recipiente, sua retribuição não faltará no Grande Julgamento para sempre. 4 Aquele que trabalha desonestamente ou fala mal de qualquer alma não fará justiça para si mesmo para sempre.

CAPÍTULO 61

1 E agora, meus filhos, guardem seus corações de toda injustiça, que o Senhor odeia. Assim como um homem pede algo para sua própria alma de Deus, assim ele faça a toda alma vivente, porque eu sei todas as coisas, como no grande tempo que está por vir há muita herança preparada para os homens, boa para os bons e má para os maus, sem número — muitas. 2 Bem-aventurados os que entram nas boas casas, pois nas casas ruins não há paz nem retorno delas. 3 Ouçam, meus filhos, pequenos e grandes: quando o homem põe um bom pensamento em seu coração [e] traz presentes de seus trabalhos diante do rosto do Senhor, mas suas mãos não os

fizeram, então o Senhor desviará Seu rosto do trabalho de sua mão, e esse homem não poderá encontrar o trabalho de suas mãos. 4 E se suas mãos o fizeram, mas seu coração murmura, e seu coração não cessa de murmurar incessantemente, ele não tem nenhuma vantagem.

CAPÍTULO 62

1 Bem-aventurado o homem que, com paciência, apresenta suas ofertas com fé diante do Senhor, porque ele encontrará o perdão dos pecados. 2 Mas se ele retira suas palavras antes do tempo, não há conversão para ele; e se o tempo passa e ele não faz o que foi prometido por sua própria vontade, não há conversão após a morte. 3 Porque toda obra que o homem faz antes do tempo é engano diante dos homens e pecado diante de Deus.

CAPÍTULO 63

1 Quando o homem veste o nu e sacia o faminto, ele encontrará recompensa de Deus. 2 Mas se seu coração murmura, ele comete um duplo mal: ruína de si mesmo e daquilo que ele dá; e para ele não haverá achado de recompensa por conta disso. 3 E se seu próprio coração estiver cheio de sua comida e sua própria carne vestida com suas próprias roupas, ele comete desprezo, e perderá toda a sua resistência à pobreza, e não encontrará recompensa por suas boas ações. 4 Todo homem orgulhoso e grandioso, e todo discurso falso vestido de mentira, é odioso ao Senhor; será cortado com a lâmina da espada da morte, e lançado no fogo, e queimará para sempre.

CAPÍTULO 64

1 Quando Enoque falou estas palavras a seus filhos, todas as pessoas de longe e de perto ouviram como o Senhor estava chamando Enoque. Eles se aconselharam juntos: 2 “Vamos beijar Enoque”, e dois mil homens se reuniram e foram ao lugar [chamado] Achuzan, onde Enoque e seus filhos estavam. 3 E os anciãos do povo, toda a assembleia, vieram e se curvaram e começaram a beijar Enoque e disseram a ele: 4 “Nosso pai Enoque, que você seja abençoado pelo Senhor, o governante perpétuo, e agora abençoe seus filhos e todo o povo, para que sejamos glorificados hoje diante

de sua face. 5 Pois você será glorificado diante da face do Senhor para sempre, pois o Senhor o escolheu, em vez de todos os homens na terra, e o designou escritor de toda a Sua criação, visível e invisível, e redimido dos pecados do homem, e ajudador de sua casa.”

CAPÍTULO 65

1 E Enoque respondeu a todo o seu povo, dizendo: “Ouçam, meus filhos: antes que todas as criaturas fossem criadas, o Senhor criou as coisas visíveis e invisíveis. 2 E por todo o tempo que houve e passou, entendam que depois de tudo isso, Ele criou o homem à semelhança de Sua própria forma, e colocou nele olhos para ver, ouvidos para ouvir, coração para refletir e intelecto com o qual deliberar. 3 E o Senhor viu todas as obras do homem, e criou todas as suas criaturas, e dividiu o tempo: do tempo ele fixou os anos, e dos anos ele designou os meses, e dos meses ele designou os dias, e dos dias ele designou sete, 4 e neles ele designou as horas, [e] mediu-as exatamente, para que o homem pudesse refletir sobre o tempo e contar anos, meses e horas, sua alternância, começo e fim, e que ele pudesse contar sua própria vida, desde o começo até a morte, e refletir sobre seu pecado, e escrever sua obra, [seja] má ou boa, porque nenhuma obra está oculta diante do Senhor, para que todo homem conheça suas obras, e nunca transgrida todos os seus mandamentos, e guarde minha caligrafia de geração em geração. 5 Quando toda a criação visível e invisível, como o Senhor a criou, terminar, então todo homem irá para o Grande Julgamento, e então todo o tempo perecerá, e os anos, e daí em diante não haverá meses, nem dias, nem horas; eles se unirão e não serão contados. 6 Haverá uma era, e todos os justos que escaparem do Grande Julgamento do Senhor serão reunidos na Grande Era; a Grande Era começará para os justos, e eles viverão continuamente, e então também não haverá entre eles nem trabalho, nem doença, nem humilhação, nem ansiedade, nem necessidade, nem brutalidade, nem noite, nem escuridão, mas grande luz. 7 E eles terão um grande muro indestrutível, e um paraíso brilhante e incorruptível, pois todas as coisas corruptíveis passarão, e haverá vida contínua.”

CAPÍTULO 66

1 E agora, meus filhos, guardem suas almas de toda injustiça, como o Senhor odeia. 2 Andem diante de Sua face com terror e tremor e sirvam somente a Ele. 3 Curvem-se diante do Deus verdadeiro, não a ídolos mudos, mas curvem-se diante de Sua semelhança e tragam todas as ofertas justas diante da face do Senhor. O Senhor odeia o que é injusto. 4 Pois o Senhor vê todas as coisas; quando o homem pensa em seu coração, então Ele aconselha os intelectos, e todo pensamento está sempre diante do Senhor que fez a terra firme e colocou todas as criaturas nela. 5 Se você olhar para o Céu, o Senhor está lá; se você pensar nas profundezas do mar e em tudo o que está sob a terra, o Senhor está lá. 6 Pois o Senhor criou todas as coisas. Não se curvem diante das coisas feitas pelo homem, deixando o Senhor de toda a criação, porque nenhuma obra pode permanecer oculta diante da face do Senhor. 7 Andem, meus filhos, na longanimidade, na mansidão, na honestidade, na provocação, na tristeza, na fé e na verdade, na confiança nas promessas, na doença, no abuso, nas feridas, na tentação, na nudez, na privação, amando-se uns aos outros, até que saiam desta era de males, para que se tornem herdeiros do tempo sem fim. 8 Bem-aventurados os justos que escaparão do Grande Julgamento, pois eles brilharão mais do que o sol sete vezes mais, pois neste mundo a sétima parte é retirada de tudo: luz, escuridão, comida, prazer, tristeza, paraíso, tortura, fogo, geada e outras coisas; ele colocou tudo por escrito, para que vocês pudessem ler e entender.

CAPÍTULO 67

1 Quando Enoque falou ao povo, o Senhor enviou trevas sobre a terra, e houve trevas, e elas cobriram aqueles homens que estavam com Enoque, e eles levaram Enoque para o céu mais alto, onde o Senhor está; e Ele o recebeu e o colocou diante de Sua face, e as trevas se afastaram da terra, e a luz voltou. 2 E o povo não viu nem entendeu como Enoque havia sido levado, e eles glorificaram a Deus, e encontraram um rolo no qual estava escrito “O Deus Invisível”; e todos foram para suas moradas.

CAPÍTULO 68

1 Enoque nasceu no sexto dia do mês de Sivan e viveu trezentos e sessenta e cinco anos. 2 Ele foi levado ao Céu no primeiro dia do

mês de Sivan e permaneceu no Céu sessenta dias. 3 Ele escreveu todos esses sinais de toda a criação, que o Senhor criou, e escreveu trezentos e sessenta e seis pergaminhos, e os entregou a seus filhos, e permaneceu na terra trinta dias, e foi levado ao Céu novamente no sexto dia do mês de Sivan, no mesmo dia e hora em que nasceu. 4 Como a natureza de todo homem nesta vida é escura, assim também são sua concepção, nascimento e partida desta vida. 5 Na hora em que foi concebido, naquela hora nasceu, e naquela hora também morreu. 6 Matusalém e seus irmãos, todos os filhos de Enoque, apressaram-se e ergueram um altar naquele lugar chamado Achuzan, de onde e onde Enoque havia sido levado ao Céu. 7 E eles tomaram bois de sacrifício, e convocaram todo o povo, e sacrificaram o sacrifício diante da face do Senhor. 8 Todo o povo, os anciãos do povo e toda a assembleia, vieram à festa e trouxeram presentes aos filhos de Enoque. 9 E eles fizeram uma grande festa, regozijando-se e alegrando-se [por] três dias, louvando a Deus que lhes dera tal sinal por meio de Enoque, que havia encontrado favor com Ele, 10 e que eles o passariam a seus filhos de geração em geração, de era em era. Amém.

3 ENOQUE

CAPÍTULO 1

1 O rabino Ishmael disse: Quando subi ao alto para contemplar a visão da Merkaba e entrei nos seis salões, um dentro do outro, 2 assim que cheguei à porta do Sétimo Salão, fiquei parado em oração diante do Santo, bendito seja Ele, e, levantando meus olhos para o alto em direção à Divina Majestade, eu disse: 3 “Senhor do Universo, por favor, que o mérito de Aarão, filho de Amram, o amante da paz e perseguidor da paz, que recebeu a coroa do sacerdócio de Sua Glória no Monte Sinai, seja válido para mim nesta hora, para que Cassiel, o príncipe, e os mensageiros com ele não tenham poder sobre mim nem me joguem dos céus.” 4 Imediatamente o Santo, bendito seja Ele, enviou Metatron a mim, seu servo, o mensageiro, o Príncipe da Presença, e ele, abrindo suas asas, veio ao meu encontro com grande alegria para me salvar de suas mãos. 5 E ele me pegou pela mão diante deles, dizendo-

me: “Entre em paz diante do alto e exaltado Rei e contemple a imagem da Merkaba.” 6 Então entrei no Sétimo Salão, e ele me levou aos acampamentos de Shekinah e me colocou diante do Santo, bendito seja Ele, para contemplar a Merkaba. 7 Assim que os príncipes da Merkaba e os serafins flamejantes me perceberam, eles fixaram seus olhos em mim. Tremores e calafrios imediatamente me tomaram, e eu caí e fiquei entorpecido pela imagem radiante de seus olhos e pela esplêndida aparência de seus rostos, até que o Santo, bendito seja Ele, os repreendeu, dizendo: 8 “Meus servos, meus serafins, meus querubins e meus ofanim! Cubram seus olhos diante de Ismael, meu filho, meu amigo, meu amado e minha glória, para que ele não trema ou estremeça!” 9 Imediatamente Metatron, o Príncipe da Presença, veio e restaurou meu espírito e me colocou de pé. 10 Depois daquele momento, não havia força suficiente em mim para dizer uma canção diante do Trono da Glória do glorioso Rei, o mais poderoso de todos os reis, o mais excelente de todos os príncipes, até que a hora tivesse passado. 11 Depois que uma hora tinha passado, o Santo, bendito seja Ele, abriu para mim os portões de Shekinah, os portões da Paz, os portões da Sabedoria, os portões da Força, os portões do Poder, os portões da Fala, os portões da Canção, os portões da Santidade, os portões do Canto. 12 E ele iluminou meus olhos e meu coração com palavras de salmo, canção, louvor, exaltação, ação de graças, exaltação, glorificação, hino e elogio. E quando eu abri minha boca, proferindo uma canção diante do Santo, bendito seja Ele, o santo chayyoth abaixo e acima do Trono de Glória respondeu e disse: “Santo” e “Bendita seja a glória do Senhor desde Seu lugar!”

CAPÍTULO 2

1 R. Ishmael disse: Naquela hora, as águias da Merkaba, os ofanim flamejantes e os serafins do fogo consumidor, perguntaram a Metatron, dizendo-lhe: 2 “Jovem! Por que permitir que alguém nascido de mulher entre e veja a Merkaba? De qual nação, de qual tribo é este? Qual é o seu caráter?” 3 Metatron respondeu e disse-lhes: “Da nação de Israel, a quem o Santo, bendito seja Ele, escolheu para o Seu povo dentre setenta línguas, da tribo de Levi, a quem Ele separou como uma contribuição para o Seu Nome e da

semente de Aarão, a quem o Santo, bendito seja Ele, escolheu para seu servo e colocou sobre ele a coroa do sacerdócio no Sinai.” 4 Imediatamente eles falaram e disseram: “De fato, este é digno de ver a Merkaba.” E eles disseram: “Feliz é o povo que está em tal caso!”

CAPÍTULO 3

1 R. Ishmael disse: Naquela hora perguntei a Metatron, o mensageiro, o Príncipe da Presença: “Qual é o seu nome?” 2 Ele me respondeu: “Tenho setenta nomes, correspondentes às setenta línguas do mundo, e todos eles são baseados no nome Metatron, Mensageiro da Presença; mas meu Rei me chama de Jovem.”

CAPÍTULO 4

1 R. Ishmael disse: Perguntei a Metatron e disse a ele: “Por que você é chamado pelo Nome do seu Criador, por setenta nomes? Você é maior do que todos os príncipes, mais alto do que todos os mensageiros, mais amado do que todos os servos, honrado acima de todos os poderosos em realeza, grandeza e glória: por que eles o chamam de Jovem nos altos céus?” 2 Ele respondeu e me disse: “Porque eu sou Enoque, filho de Jared. 3 Pois quando a geração do dilúvio pecou e foi confundida em suas ações, dizendo a Deus: Afasta-te de nós, pois não desejamos o conhecimento dos Teus caminhos, então o Santo, bendito seja Ele, me removeu do meio deles para ser uma testemunha contra eles nos altos céus para todos os habitantes do mundo, para que não digam: O Misericordioso é cruel. Que pecados eles cometeram, todas essas multidões? Ou, que seja, eles pecaram — o que seus filhos e suas filhas, suas mulas e seu gado pecaram? E da mesma forma, todos os animais, domésticos e selvagens, e os pássaros do mundo que Deus destruiu do mundo? 5 Por isso o Santo, bendito seja Ele, me levantou em sua vida diante de seus olhos para ser uma testemunha contra eles para o mundo futuro. E o Santo, bendito seja Ele, me designou como um príncipe e um governante entre os mensageiros ministradores. 6 Naquela hora, três dos mensageiros ministradores, 'Uzza, 'Azza e 'Azrael saíram e trouxeram acusações contra mim nos altos céus, dizendo diante do Santo, bendito seja Ele: Os Antigos não disseram corretamente diante de Você: Não crie

o homem? O Santo, bendito seja Ele, respondeu e disse a eles: Eu fiz, e eu suportarei, sim, eu carregarei e entregarei. 7 Assim que me viram, disseram diante Dele: Senhor do Universo, o que é este que deve ascender à altura das alturas? Ele não é um dentre os filhos dos filhos daqueles que pereceram nos dias do dilúvio? O que ele está fazendo na Raqia? 8 Novamente, o Santo, bendito seja Ele, respondeu e disse-lhes: O que sois vós, para que entreis e faleis na minha presença? Deleito-me neste mais do que em todos vós, e por isso ele será um príncipe e um governante sobre vós nos altos céus. 9 Imediatamente todos se levantaram e saíram ao meu encontro, prostraram-se diante de mim, e disseram: Feliz és tu e feliz é teu pai, pois teu Criador te favorece. 10 E porque sou pequeno e um jovem entre eles em dias, meses e anos, por isso me chamam Jovem.”

CAPÍTULO 5

1 R. Ishmael disse: Metatron, o Príncipe da Presença, me disse: “Desde o dia em que o Santo, bendito seja Ele, expulsou o primeiro Adão do Jardim do Éden e em diante, Shekinah estava morando em um querubim sob a Árvore da Vida. 2 E os mensageiros ministradores estavam se reunindo e descendo do Céu em grupos, da Raqia em companhias e dos céus em acampamentos para fazer Sua vontade no mundo inteiro. 3 E o primeiro homem e sua geração estavam sentados do lado de fora do portão do Jardim para contemplar a aparência radiante da Shekinah. 4 Pois o esplendor da Shekinah atravessou o mundo de uma ponta a outra com um esplendor trezentas e sessenta e cinco mil vezes maior que o do globo solar. E todos que fizeram uso do esplendor da Shekinah, sobre ele nenhuma mosca e nenhum mosquito pousaram, nem ele estava doente nem sofreu qualquer dor. Nenhum demônio teve poder sobre ele, nem foram capazes de feri-lo. 5 Quando o Santo, bendito seja Ele, saiu e entrou do Jardim para o Éden, do Éden para o Jardim, do Jardim para Raqia, e de Raqia para o Jardim do Éden, então todos e todos contemplaram o esplendor de Sua Shekinah e não foram feridos, 6 até o tempo da geração de Enos, que era o chefe de todos os adoradores de ídolos do mundo. 7 E o que a geração de Enos fez? Eles foram de uma extremidade do mundo

para a outra, e cada um trouxe prata, ouro, pedras preciosas e pérolas em montes como montanhas e colinas, fazendo ídolos deles por todo o mundo. E eles ergueram os ídolos em todos os quadrantes do mundo: o tamanho de cada ídolo era de mil parasangs. 8 E eles trouxeram o sol, a lua, planetas e constelações, e os colocaram diante dos ídolos à sua direita e à sua esquerda, para atendê-los assim como atendem ao Santo, bendito seja Ele, como está escrito: E todo o exército do Céu estava de pé junto a Ele à Sua direita e à Sua esquerda. 9 Que poder havia neles para que pudessem derrubá-los? Eles não teriam sido capazes de derrubá-los, mas por 'Uzza, 'Azza e 'Azzielis que lhes ensinaram feitiçarias pelas quais eles os derrubaram e fizeram uso deles. 10 Naquele tempo os mensageiros ministradores trouxeram acusações contra eles diante do Santo, bendito seja Ele, dizendo diante Dele: Mestre do Mundo! 11 O que você tem a ver com os filhos dos homens? Como está escrito: O que é o homem para que você se lembre dele? Mah Adam não está escrito aqui, mas Mah Enosh, pois ele é o chefe dos adoradores de ídolos. Por que deixaste o mais alto dos céus altos, que estão cheios da majestade da Tua glória e são altos, elevados e exaltados, e o alto e exaltado Trono no Raqia' Araboth nas alturas, e foste habitar com os filhos dos homens que adoram ídolos e Te igualam aos ídolos? 12 Agora estás na terra e os ídolos igualmente. O que tens a ver com os habitantes da terra que adoram ídolos? 13 Imediatamente o Santo, bendito seja Ele, levantou a Sua Shekinah da terra, do meio deles. 14 Naquele momento, os mensageiros ministradores vieram, as tropas de exércitos e os exércitos de 'Araboth, em mil acampamentos e dez mil exércitos: eles trouxeram trombetas, e tomaram as trombetas em suas mãos, e cercaram a Shekinah com todos os tipos de canções. E Ele ascendeu aos céus altos, como está escrito: Deus subiu com um grito, o Senhor com o som de uma trombeta.”

CAPÍTULO 6

1 R. Ishmael disse: Metatron, o mensageiro, o Príncipe da Presença, disse-me: “Quando o Santo, bendito seja Ele, desejou elevar-me ao alto, Ele primeiro enviou 'Anaphiel H, o príncipe, e ele me tirou do meio deles à vista deles e me carregou em grande glória

em uma carruagem de fogo com cavalos de fogo, servos da glória. E ele me elevou aos altos céus junto com a Shekinah. 2 Assim que alcancei os altos céus, os santos chayyoth, os ophanim, os serafins, os querubins, as rodas do Merkaba, os galgallim e os ministros do fogo consumidor, percebendo meu cheiro a uma distância de trezentas e sessenta e cinco mil miríades de parasangs, disseram: Que cheiro de alguém nascido de mulher e que gosto de uma gota branca é este que ascende ao alto, e eis que ele é apenas um mosquito entre aqueles que dividem chamas de fogo? 3 O Santo, bendito seja Ele, respondeu e falou a eles: Meus servos, Minhas hostes, Meus querubins, Meus ofanim, Meus serafins! Não fiquem descontentes por conta disto! Já que todos os filhos dos homens Me negaram e Meu grande Reino e foram adorar ídolos, Eu removi Minha Shekinah do meio deles e a levantei para o alto. Mas este que Eu tomei do meio deles é um escolhido entre os habitantes do mundo, e ele é igual a todos eles em fé, retidão e perfeição de ação, e Eu o tomei como um tributo do Meu mundo sob todos os céus.”

CAPÍTULO 7

1 R. Ishmael disse: Metatron, o mensageiro, o Príncipe da Presença, disse-me: “Quando o Santo, bendito seja Ele, me tirou da geração do dilúvio, Ele me levantou nas asas do vento de Shekinah para o mais alto Céu e me trouxe para os grandes palácios da 'Araboth Raqia' no alto, 2 onde o glorioso Trono de Shekinah, a Merkaba, as tropas da raiva, os exércitos da veemência, os shin'anim de fogo, os querubins flamejantes e os ophanim ardentes, os servos flamejantes, os chashmallim brilhantes e os serafins relâmpagos estão. E Ele me colocou lá para atender ao Trono da Glória dia após dia.”

CAPÍTULO 8

1 R. Ishmael disse: Metatron, o Príncipe da Presença, disse-me: “Antes de me designar para atender ao Trono da Glória, o Santo, bendito seja Ele, abriu para mim trezentos mil portões de entendimento, trezentos mil portões de sutileza, trezentos mil portões de vida, trezentos mil portões de graça e bondade amorosa, trezentos mil portões de amor, trezentos mil portões de instrução, trezentos mil portões de mansidão, trezentos mil portões de

manutenção, trezentos mil portões de misericórdia, [e] trezentos mil portões de medo do Céu. 2 Naquela hora o Santo, bendito seja Ele, acrescentou em mim sabedoria sobre sabedoria, entendimento sobre entendimento, sutileza sobre sutileza, conhecimento sobre conhecimento, misericórdia sobre misericórdia, instrução sobre instrução, amor sobre amor, benignidade sobre benignidade, bondade sobre bondade, mansidão sobre mansidão, poder sobre poder, força sobre força, poder sobre poder, brilho sobre brilho, beleza sobre beleza, esplendor sobre esplendor, e fui honrado e adornado com todas essas coisas boas e louváveis mais do que todos os filhos do Céu.”

CAPÍTULO 9

1 R. Ishmael disse: Metatron, o Príncipe da Presença, disse-me: “Depois de todas essas coisas, o Santo, bendito seja Ele, colocou Sua mão sobre mim e me abençoou com quinhentas e trinta e seis bênçãos. 2 E eu fui elevado e ampliado para o tamanho do comprimento e largura do mundo. 3 E Ele fez com que setenta e duas asas crescessem em mim, trinta e seis de cada lado. E cada asa era como o mundo inteiro. 4 E Ele fixou trezentos e sessenta e cinco olhos em mim: cada olho era como o grande luminar. 5 E Ele não deixou nenhum tipo de esplendor, brilho, radiância, [ou] beleza em todas as luzes do universo que Ele não fixou em mim.”

CAPÍTULO 10

1 R. Ishmael disse: Metatron, o Príncipe da Presença, me disse: “Todas essas coisas o Santo, bendito seja Ele, fez para mim: Ele me fez um trono, semelhante ao Trono da Glória. E Ele estendeu uma cortina de esplendor e aparência brilhante sobre mim — de beleza, graça e misericórdia, semelhante à cortina do Trono da Glória; e todos os tipos de luzes no universo foram fixadas nela. 2 E Ele a colocou na porta do Sétimo Salão e me sentou nela. 3 E o arauto saiu para todos os Céus, dizendo: Este é Meu servo Metatron. Eu o fiz um príncipe e um governante sobre todos os príncipes dos Meus reinos e sobre todos os filhos do Céu, exceto os oito grandes príncipes, os honrados e reverenciados que são chamados Senhor, pelo Nome de seu Rei. 4 E todo mensageiro e todo príncipe que tem uma palavra a falar na Minha presença diante de Mim irá à sua

presença diante dele e falará com ele em seu lugar. 5 E vocês observam e cumprem todo mandamento que ele lhes profere em Meu Nome. Pois eu confiei a ele o Príncipe da Sabedoria e o Príncipe do Entendimento para instruí-lo na sabedoria das coisas celestiais e das coisas terrenas, na sabedoria deste mundo e do mundo vindouro. 6 Além disso, eu o coloquei sobre todos os tesouros dos palácios de Arabote e sobre todos os estoques de vida que tenho nos altos céus.”

CAPÍTULO 11

1 R. Ishmael disse: Metatron, o mensageiro, o Príncipe da Presença, disse-me: “Daqui em diante, o Santo, bendito seja Ele, revelou-me todos os mistérios da instrução, e todos os segredos da sabedoria, e todas as profundezas da Lei Perfeita; e todos os pensamentos do coração dos seres vivos, e todos os segredos do universo, e todos os segredos da criação foram revelados a mim, assim como são revelados ao Criador da criação. 2 E observei atentamente para contemplar os segredos da profundidade e o maravilhoso mistério. Antes que um homem pensasse, eu sabia o que estava em seu pensamento. 3 E não havia nada acima no alto nem abaixo no abismo escondido de mim.”

CAPÍTULO 12

1 R. Ishmael disse: Metatron, o Príncipe da Presença, disse-me: “Por causa do amor com que o Santo, bendito seja Ele, me amou mais do que todos os filhos do Céu, Ele me fez uma vestimenta de glória na qual foram fixados todos os tipos de luzes, e Ele me vestiu com ela. 2 E Ele me fez um manto de honra no qual foram fixados todos os tipos de beleza, esplendor, brilho e majestade. 3 E Ele me fez uma coroa real na qual foram fixadas quarenta e nove pedras caras como a luz do globo do sol. 4 Pois seu esplendor saiu nos quatro quadrantes do 'Araboth Raqia', e através dos sete céus, e nos quatro quadrantes do mundo. E ele o colocou na minha cabeça. 5 E Ele me chamou de O Menor Yhwh na presença de toda a Sua casa celestial; como está escrito: Pois Meu Nome está nele.”

CAPÍTULO 13

1 R. Ishmael disse: Metatron, o mensageiro, o Príncipe da

Presença, a glória de todos os céus, disse-me: “Por causa do grande amor e misericórdia com que o Santo, bendito seja Ele, me amou e cuidou mais do que todos os filhos do Céu, Ele escreveu com Seu dedo com um estilo flamejante na coroa da minha cabeça as letras pelas quais os céus e a terra, os mares e rios, as montanhas e colinas, os planetas e constelações, os relâmpagos, ventos, terremotos e vozes, a neve e o granizo, o vento da tempestade e a tempestade foram criados — as letras pelas quais todas as necessidades do mundo e todas as ordens da criação foram criadas. 2 E cada letra enviada vez após vez como se fossem relâmpagos, vez após vez como se fossem tochas, vez após vez como se fossem chamas de fogo, vez após vez raios como o nascer do sol, e a lua e os planetas.”

CAPÍTULO 14

1 R. Ishmael disse: Metatron, o mensageiro, o Príncipe da Presença, disse-me: “Quando o Santo, bendito seja Ele, colocou esta coroa na minha cabeça, [então] todos os príncipes dos reinos que estão na altura de 'Araboth Raqia' e todas as hostes de todos os céus tremeram diante de mim; e até mesmo os príncipes dos elim, os príncipes dos er'elim e os príncipes dos taphsarim, que são maiores do que todos os mensageiros ministradores que ministram diante do Trono da Glória, tremeram, temeram e tremeram diante de mim quando me viram. 2 Até mesmo Sammael, o príncipe dos acusadores, que é maior do que todos os príncipes dos reinos no alto, temeu e tremeu diante de mim. 3 E até mesmo o mensageiro do fogo, e o mensageiro do granizo, e o mensageiro do vento, e o mensageiro do relâmpago, e o mensageiro da ira, e o mensageiro do trovão, e o mensageiro da neve, e o mensageiro da chuva, e o mensageiro do dia, e o mensageiro da noite, e o mensageiro do sol, e o mensageiro da lua, e o mensageiro dos planetas, e o mensageiro das constelações que governam o mundo sob suas mãos, temeram, e tremeram, e ficaram aterrorizados diante de mim quando me viram. 4 Estes são os nomes dos governantes do mundo: Gabriel, o mensageiro do fogo, Baradiel, o mensageiro do granizo, Ruchiel, que é designado sobre o vento, Baraqiel, que é designado sobre os relâmpagos, Za'amiel, que é designado sobre a

veemência, Ziquiel, que é designado sobre as faíscas, Zi'iel, que é designado sobre a comoção, Za'aphiel, que é designado sobre o vento da tempestade, Ra'amiel, que é designado sobre os trovões, Ra'ashiel, que é designado sobre o terremoto, Salgiel, que é designado sobre a neve, Matariel, que é designado sobre a chuva, Shimshiel, que é designado sobre o dia, Lailiel, que é designado sobre a noite, Galgalliel, que é designado sobre o globo do sol, 'Ophanniel, que é designado sobre o globo da lua, Kokbiel, que é designado sobre os planetas, [e] Rahatiel, que é designado sobre as constelações. 5 E todos eles caíram prostrados quando me viram. E eles não conseguiam me ver por causa da majestosa glória e da beleza da aparência da luz brilhante da coroa de glória na minha cabeça.”

CAPÍTULO 15

1 R. Ishmael disse: Metatron, o mensageiro, o Príncipe da Presença, a glória de todos os céus, disse-me: “Assim que o Santo, bendito seja Ele, me levou a Seu serviço para atender ao Trono da Glória, e às rodas da Merkaba, e às necessidades de Shekinah, minha carne foi imediatamente transformada em chamas, meus tendões em fogo flamejante, meus ossos em brasas de zimbro ardente, a luz das minhas pálpebras em [o] esplendor dos relâmpagos, meus globos oculares em tições, o cabelo da minha cabeça em chamas quentes, todos os meus membros em asas de fogo ardente, e todo o meu corpo em fogo brilhante. 2 E à minha direita havia divisões de chamas de fogo, à minha esquerda tições de fogo estavam queimando, ao meu redor ventos de tempestade e tempestade estavam soprando, e na minha frente e atrás de mim havia rugidos de trovões com terremotos.”

CAPÍTULO 16

1 R. Ishmael disse: Metatron, o mensageiro, o Príncipe da Presença, a glória de todo o Céu, disse-me: “No início eu estava sentado em um grande trono na porta do Sétimo Salão, e eu estava julgando os filhos do Céu, a casa no alto pela autoridade do Santo, bendito seja Ele. E eu dividi Grandeza, Realeza, Dignidade, Governo, Honra e Louvor, e Diadema e Coroa de Glória para todos os príncipes dos reinos, enquanto eu estava presidindo na Corte

Celestial, e os príncipes dos reinos estavam de pé diante de mim, à minha direita e à minha esquerda pela autoridade do Santo, bendito seja Ele. 2 Mas quando Acher veio para contemplar a visão da Merkaba e fixou seus olhos em mim, ele temeu e tremeu diante de mim e sua alma ficou assustada até mesmo a ponto de se afastar dele, por causa do medo, horror e pavor de mim quando ele me viu sentado em um trono como um rei com todos os mensageiros ministradores de pé ao meu lado como meus servos e todos os príncipes dos reinos adornados com coroas ao meu redor. 3 Naquele momento ele abriu sua boca e disse: De fato, existem dois Poderes Divinos no Céu! 4 Imediatamente Bath Qol, a Voz Divina, saiu do Céu de diante da Shekinah e disse: Voltem, vocês, filhos apóstatas, exceto Acher! 5 Então 'Aniyel, o príncipe — o honrado, glorificado, amado, maravilhoso, reverenciado e temível — veio em comissão do Santo, bendito seja Ele, e me deu sessenta golpes com chicotadas de fogo e me fez ficar de pé.”

CAPÍTULO 17

1 R. Ishmael disse: Metatron, o mensageiro, o Príncipe da Presença, a glória de todos os céus, me disse: “Há sete príncipes — os grandes, belos, reverenciados, maravilhosos e honrados — que são nomeados sobre os sete céus. E eles são estes: Michael, e Gabriel, Shatqiel, e Baradiel, e Shachaqiel, e Baraqiel, e Sidriel. 2 E cada um deles é o príncipe do exército de um céu. E cada um deles é acompanhado por quatrocentos e noventa e seis mil miríades de mensageiros ministradores. 3 Michael, o grande príncipe, é nomeado sobre o sétimo céu, o mais alto, que está no 'Araboth. Gabriel, o príncipe do exército, é nomeado sobre o sexto céu que está em Makon. Shataqiel, príncipe do exército, é nomeado sobre o quinto céu que está em Ma'on. Shahaqi'el, príncipe do exército, é nomeado sobre o quarto céu que está em Zebul. Badariel, príncipe do exército, é nomeado sobre o terceiro céu que está em Shehaqim. Barakiel, príncipe do exército, é nomeado sobre o segundo céu que está na altura de Merom. Pazriel, príncipe do exército, é nomeado sobre o primeiro céu que está em Wilon, que está em Shamayim. 4 Abaixo deles está Galgalliel, o príncipe que é nomeado sobre o globo do sol, e com ele estão noventa e seis grandes e honrados

mensageiros que movem o sol em Raqia'. 5 Abaixo deles está 'Ophanniel, o príncipe que está colocado sobre o globo da lua. E com ele estão oitenta e oito mensageiros que movem o globo da lua trezentos e cinquenta e quatro mil parasangs todas as noites no momento em que a lua está no leste em seu ponto de virada. E quando a lua está sentada no leste em seu ponto de virada? Resposta: no décimo quinto dia de cada mês. 6 Abaixo deles está Rahatiel, o príncipe que é nomeado sobre as constelações. E ele é acompanhado por setenta e dois grandes e honrados mensageiros. E por que ele é chamado Rahatiel? Porque ele faz as estrelas correrem em suas órbitas e cursos trezentos e trinta e nove mil parasangs todas as noites do leste para o oeste, e do oeste para o leste. Pois o Santo, bendito seja Ele, fez uma tenda para todos eles: para o sol, a lua, os planetas e as estrelas nas quais eles viajam à noite do oeste para o leste. 7 Abaixo deles está Kokbiel, o príncipe que é nomeado sobre todos os planetas. E com ele estão trezentos e sessenta e cinco mil miríades de mensageiros ministradores, grandes e honrados que movem os planetas de cidade para cidade e de província para província na Raqia' dos céus. 8 E sobre eles estão setenta e dois príncipes de reinos no alto correspondendo às setenta e duas línguas do mundo. E todos eles são coroados com coroas reais, e vestidos com vestes reais, e envoltos em mantos reais. E todos eles estão montados em cavalos reais e estão segurando cetros reais em suas mãos. E diante de cada um deles, quando ele está viajando em Raqia', servos reais estão correndo com grande glória e majestade; assim como na terra eles estão viajando em carruagens com cavaleiros e grandes exércitos, e em glória e grandeza, com louvor, canção e honra.”

CAPÍTULO 18

1 R. Ishmael disse: Metatron, o mensageiro, o Príncipe da Presença, a glória de todo o Céu, disse-me: “Os mensageiros do primeiro céu, sempre que veem seu príncipe, desmontam de seus cavalos e caem de bruços. E o príncipe do primeiro céu, quando vê o príncipe do segundo céu, desmonta, remove a coroa de glória de sua cabeça e cai de bruços. E o príncipe do segundo céu, quando vê o príncipe do terceiro céu, remove a coroa de glória de sua

cabeça e cai de bruços. E o príncipe do terceiro céu, quando vê o príncipe do quarto céu, remove a coroa de glória de sua cabeça e cai de bruços. E o príncipe do quarto céu, quando vê o príncipe do quinto céu, remove a coroa de glória de sua cabeça e cai de bruços. E o príncipe do quinto céu, quando vê o príncipe do sexto céu, remove a coroa de glória de sua cabeça e cai de bruços. E o príncipe do sexto céu, quando vê o príncipe do sétimo céu, ele remove a coroa de glória de sua cabeça e cai sobre seu rosto. 2 E o príncipe do sétimo céu, quando vê os setenta e dois príncipes de reinos, ele remove a coroa de glória de sua cabeça e cai sobre seu rosto. 3 E os setenta e dois príncipes de reinos, quando veem os porteiros do Primeiro Salão no 'Araboth Raqia no mais alto, eles removem a coroa real de suas cabeças e caem sobre seus rostos. E os porteiros do Primeiro Salão, quando veem os porteiros do Segundo Salão, eles removem a coroa de glória de suas cabeças e caem sobre seus rostos. E os porteiros do Segundo Salão, quando veem os porteiros do Terceiro Salão, eles removem a coroa de glória de suas cabeças e caem sobre seus rostos. E os porteiros do Terceiro Salão, quando veem os porteiros do Quarto Salão, eles removem a coroa de glória de suas cabeças e caem sobre seus rostos. E os porteiros do Quarto Salão, quando veem os porteiros do Quinto Salão, eles removem a coroa de glória de suas cabeças e caem sobre seus rostos. E os porteiros do Quinto Salão, quando veem os porteiros do Sexto Salão, eles removem a coroa de glória de suas cabeças e caem sobre seus rostos. E os porteiros do Sexto Salão, quando veem os porteiros do Sétimo Salão, eles removem a coroa de glória de suas cabeças e caem sobre seus rostos. 4 E os porteiros do Sétimo Salão, quando veem os quatro grandes príncipes, os honrados, que são nomeados sobre os quatro acampamentos de Shekinah, eles removem as coroas de glória de suas cabeças e caem sobre seus rostos. 5 E os quatro grandes príncipes, quando veem Tag'as, o príncipe, grande e honrado com cânticos e louvores, à frente dos [dos] filhos do Céu, eles removem a coroa de glória de suas cabeças e caem sobre seus rostos. 6 E Tag'as, o grande e honrado príncipe, quando viu Barattiel, o grande príncipe de três dedos na altura de 'Araboth, o mais alto Céu, ele removeu a coroa de glória de sua cabeça e caiu sobre seu rosto. 7

E Baratiel, o grande príncipe, quando viu Hamon, o grande príncipe, o temível e honrado, agradável e terrível que faz todos os filhos do Céu tremerem, quando se aproxima o tempo para a palavra do Três Vezes Santo - como está escrito: Ao barulho do tumulto os povos fugiram; à elevação de Ti mesmo as nações são espalhadas - ele remove a coroa de glória de sua cabeça e cai sobre seu rosto. 8 E Hamon, o grande príncipe, quando viu Tutresiel, o grande príncipe, ele remove a coroa de glória de sua cabeça e cai sobre seu rosto. 9 E Tutresiel-Yhwh, o grande príncipe, quando viu Atrugiel, o grande príncipe, ele removeu a coroa de glória de sua cabeça e caiu sobre seu rosto. 10 E Atrugiel, o grande príncipe, quando viu Na'aririel-Yhwh, o grande príncipe, ele removeu a coroa de glória de sua cabeça e caiu sobre seu rosto. 11 E Na'aririel-Yhwh, o grande príncipe, quando viu Sasnigiel, o grande príncipe, ele removeu a coroa de glória de sua cabeça e caiu sobre seu rosto. 12 E Sasnigiel-Yhwh, quando viu Zazriel-Yhwh, o grande príncipe, ele removeu a coroa de glória de sua cabeça e caiu sobre seu rosto. 13 E Zazriel-Yhwh, o príncipe, quando viu Geburatiel-Yhwh, o príncipe, ele removeu a coroa de glória de sua cabeça e caiu sobre seu rosto. 14 E Geburatiel-Yhwh, o príncipe, quando ele vê 'Araphiel-Yhwh, o príncipe, ele remove a coroa de glória de sua cabeça e cai sobre seu rosto. 15 E 'Araphiel-Yhwh, o príncipe, quando ele vê 'Ashruylu, o príncipe, que preside todas as sessões dos filhos do Céu, ele remove a coroa de glória de sua cabeça e cai sobre seu rosto. 16 E Ashruylu-Yhwh, o príncipe, quando ele vê Gallisur-Yhwh, o príncipe, que revela todos os segredos da Lei, ele remove a coroa de glória de sua cabeça e cai sobre seu rosto. 17 E Gallisur-Yhwh, o príncipe, quando ele vê Zakzakiel-Yhwh, o príncipe que é nomeado para escrever os méritos de Israel no Trono da Glória, ele remove a coroa de glória de sua cabeça e cai sobre seu rosto. 18 E Zakzakiel-Yhwh, o grande príncipe, quando ele vê 'Anaphiel-Yhwh, o príncipe que guarda as chaves dos salões celestiais, ele remove a coroa de glória de sua cabeça e cai sobre seu rosto. Por que ele é chamado pelo nome de 'Anaphiel? Porque o ramo de sua honra e majestade e sua coroa, e seu esplendor, e seu brilho cobrem todas as câmaras de 'Araboth Raqia no alto, assim como o Criador do mundo os cobre, assim como está escrito a respeito do Criador do mundo: Sua

glória cobriu os céus, e a terra estava cheia de Seu louvor — assim também a honra e a majestade de 'Anaphiel cobrem todas as glórias de 'Araboth, o mais alto. 19 E quando ele vê Sother 'Ashiel-Yhwh, o príncipe, o grande, temível e honrado, ele remove a coroa de glória de sua cabeça e cai sobre seu rosto. Por que ele é chamado Sother 'Ashiel? Porque ele é nomeado sobre as quatro cabeceiras do rio de fogo ao lado do Trono da Glória; e todo príncipe que sai ou entra diante da Shekinah, só sai ou entra com sua permissão. Pois os selos do rio de fogo são confiados a ele. E além disso, sua altura é de sete mil miríades de parasangs. E ele agita o fogo do rio; e ele sai e entra diante da Shekinah para expor o que está escrito sobre os habitantes do mundo, conforme está escrito: O julgamento foi estabelecido, e os pergaminhos foram abertos. 20 E Sother 'Ashiel, o príncipe, quando vê Shoqed Chozi, o grande príncipe, o poderoso, terrível e honrado, ele remove a coroa de glória de sua cabeça e cai de cara no chão. E por que ele é chamado Shoqed Chozi? Porque ele pesa todos os méritos do homem em uma balança na presença do Santo, bendito seja Ele. 21 E quando ele vê Zehanpuryu-Yhwh, o grande príncipe, o poderoso e terrível, honrado, glorificado e temido em toda a casa celestial, ele remove a coroa de glória de sua cabeça e cai sobre seu rosto. Por que ele é chamado Zehanpuryu? Porque ele repreende o rio de fogo e o empurra de volta para seu lugar. 22 E quando ele vê 'Azbuga-Yhwh, o grande príncipe, glorificado, reverenciado, honrado, adornado, maravilhoso, exaltado, amado e temido entre todos os grandes príncipes que conhecem o mistério do Trono da Glória, ele remove a coroa de glória de sua cabeça e cai sobre seu rosto. Por que ele é chamado 'Azbuga? Porque no futuro ele cingirá os justos e piedosos do mundo com as vestes da vida e os envolverá no manto da vida, para que possam viver uma vida contínua nelas. 23 E quando ele vê os dois grandes príncipes, os fortes e glorificados que estão de pé acima dele, ele remove a coroa de glória de sua cabeça e cai sobre seu rosto. E estes são os nomes dos dois príncipes: Sopheriel-Yhwh que Mata, o grande príncipe, o honrado, glorificado, irrepreensível, venerável, antigo e poderoso; e Sopheriel-Yhwh que Faz Viver, o grande príncipe, o honrado, glorificado, irrepreensível, antigo e poderoso. 24 Por que ele é chamado Sopheriel-Yhwh que Mata? Porque ele é

nomeado sobre os rolos dos mortos, para que todos, quando o dia de sua morte se aproxima, ele o escreva nos rolos dos mortos. 25 Por que ele é chamado Sopheriel-Yhwh que Faz Viver? Porque ele é nomeado sobre os rolos dos vivos, para que todos a quem o Santo, bendito seja Ele, trará à vida, ele o escreve no Rolo dos Vivos, pela autoridade de Maqom. 26 Você pode talvez dizer: Já que o Santo, bendito seja Ele, está sentado em um trono, eles também estão sentados ao escrever. Resposta: a Escrita nos ensina: E todo o exército do Céu está de pé ao lado dele. 27 É dito, O exército do Céu, para nos mostrar que mesmo os grandes príncipes — como os quais não há nenhum nos altos céus — não atendem aos pedidos da Shekinah de outra forma senão de pé. 28 Mas como é que eles conseguem escrever quando estão de pé? É assim: um está de pé sobre as rodas da tempestade e o outro está de pé sobre as rodas do vento tempestuoso. 29 Um está vestido com vestes reais, o outro está vestido com vestes reais. Um está envolto em um manto de majestade e o outro está envolto em um manto de majestade. Um é coroado com uma coroa real e o outro é coroado com uma coroa real. O corpo de um é cheio de olhos e o corpo do outro é cheio de olhos. 30 A aparência de um é como a aparência de relâmpagos e a aparência do outro é como a aparência de relâmpagos. Os olhos de um são como o sol em seu poder e os olhos do outro são como o sol em seu poder. A altura de um é como a altura dos sete céus e a altura do outro é como a altura dos sete céus. 31 As asas de um são tantas quanto os dias do ano e as asas do outro são tantas quanto os dias do ano. As asas de um se estendem sobre a largura de Raqia' e as asas do outro se estendem sobre a largura de Raqia. 32 Os lábios de um são como os portões do leste e os lábios do outro são como os portões do leste. A língua de um é tão alta quanto as ondas do mar e a língua do outro é tão alta quanto as ondas do mar. 33 Da boca de um sai uma chama e da boca do outro sai uma chama. Da boca de um saem relâmpagos e da boca do outro saem relâmpagos. 34 Do suor de um se acende o fogo e da transpiração do outro se acende o fogo. Da língua de um arde uma tocha e da língua do outro arde uma tocha. 35 Na cabeça de um há uma pedra de safira e na cabeça do outro há uma pedra de safira. Nos ombros de um há uma roda de um querubim veloz e nos ombros do outro há

uma roda de um querubim veloz. 36 Um tem um rolo em chamas na mão, o outro tem um rolo em chamas na mão. Um tem um estilo flamejante na mão, o outro tem um estilo flamejante na mão. 37 O comprimento do rolo é de três mil miríades de parasangs; o tamanho do estilo é de três mil miríades de parasangs; o tamanho de cada letra que eles escrevem é de trezentos e sessenta e cinco parasangs.”

CAPÍTULO 19

1 R. Ishmael disse: Metatron, o mensageiro, o Príncipe da Presença, disse-me: “Acima destes três mensageiros, destes grandes príncipes, há um príncipe, distinto, honrado, nobre, glorificado, adornado, temível, valente, forte, grande, magnificado, glorioso, coroado, maravilhoso, exaltado, irrepreensível, amado, senhorial, alto e sublime, antigo e poderoso, como o qual não há nenhum entre os príncipes. Seu nome é Rikbiel-Yhwh, o grande e reverenciado príncipe que está de pé junto à Merkaba. 2 E por que ele é chamado Rikbiel? Porque ele é nomeado sobre as rodas da Merkaba, e elas são dadas a seu cargo. 3 E quantas são as rodas? Oito; duas em cada direção. E há quatro ventos que as circundam. E estes são seus nomes: o Vento da Tempestade, a Tempestade, o Vento Forte e o Vento do Terremoto. 4 E há quatro rios de fogo correndo continuamente sob eles, um rio de fogo de cada lado. E ao redor deles, entre os rios, quatro nuvens são plantadas, e elas são estas: nuvens de fogo, nuvens de lâmpadas, nuvens de carvão, [e] nuvens de enxofre, e elas estão de pé ao lado de suas rodas. 5 E os pés dos chayyoth estão descansando nas rodas. E entre uma roda e a outra, o terremoto está rugindo, e o trovão está trovejando. 6 E quando se aproxima o tempo para a recitação da Canção, então as multidões de rodas são movidas, a multidão de nuvens treme, todos os chefes ficam com medo, todos os cavaleiros se enfurecem, todos os poderosos estão excitados, todas as hostes estão assustadas, todas as tropas estão com medo, todos os nomeados se apressam, todos os príncipes e exércitos estão consternados, todos os servos desmaiam, e todos os mensageiros e divisões sofrem dores de parto. 7 E uma roda faz um som para ser ouvido pela outra, e um querubim para outro, um chayya para outro, um serafim para outro,

dizendo: Exaltem Aquele que cavalga em 'Araboth, pelo Seu Nome Yhwh, e regozijem-se diante Dele!"

CAPÍTULO 20

1 R. Ishmael disse: Metatron, o mensageiro, o Príncipe da Presença, disse-me: "Acima destes há um grande e poderoso príncipe. Seu nome é Chayyiel-Yhwh, um príncipe nobre e reverenciado, um príncipe glorioso e poderoso, um grande e reverenciado príncipe, um príncipe diante do qual todos os filhos do Céu tremem, um príncipe que é capaz de engolir toda a terra em um momento. 2 E por que ele é chamado Chayyiel-Yhwh? Porque ele é nomeado sobre os santos chayyoth e atinge os chayyoth com chicotadas de fogo, e os glorifica quando eles dão louvor, glória e regozijo, e ele os faz se apressar para dizer Santa e Abençoada é a Glória de Yhwh de seu lugar!"

CAPÍTULO 21

1 R. Ishmael disse: Metatron, o mensageiro, o Príncipe da Presença, me disse: "Quatro [são] os chayyoth correspondentes aos quatro ventos. Cada chayya é como o espaço do mundo inteiro. E cada um tem quatro faces; e cada face é como a face do leste. 2 Cada um tem quatro asas, e cada asa é como a cobertura do universo. 3 E cada um tem faces no meio das faces e asas no meio das asas. O tamanho das faces é como o tamanho de duzentos e quarenta e oito faces, e o tamanho das asas é como o tamanho de trezentos e sessenta e cinco asas. 4 E cada um é coroado com duas mil coroas em sua cabeça. E cada coroa é como o arco na nuvem. E seu esplendor é como o esplendor do globo do sol. E as faíscas que saem de cada uma são como o esplendor da estrela da manhã no leste."

CAPÍTULO 22 (A)

1 R. Ishmael disse: Metatron, o mensageiro, o Príncipe da Presença, disse-me: "Acima destes há um príncipe: nobre, maravilhoso, forte e louvado com todos os tipos de louvor. Seu nome é Kerubiel-Yhwh, um príncipe poderoso, cheio de poder e força, um príncipe de alteza, e com ele há um príncipe justo de retidão, e com ele um príncipe santo de santidade, e com ele há um

príncipe glorificado por mil hostes, exaltado por dez mil exércitos. 2 Em sua ira a terra treme, em sua ira os acampamentos são movidos, de medo dele as fundações são abaladas, em sua repreensão o 'Araboth treme. 3 Sua estatura é cheia de brasas ardentes. A altura de sua estatura é como a altura dos sete céus, a largura de sua estatura é como a largura dos sete céus, e a espessura de sua estatura é como os sete céus. 4 A abertura de sua boca é como uma lâmpada de fogo. Sua língua é um fogo consumidor. Suas sobancelhas são como o esplendor do relâmpago. Seus olhos são como faíscas de brilho. Seu semblante é como um fogo ardente. 5 E há uma coroa de santidade em sua cabeça na qual o Nome Explícito está gravado — e relâmpagos saem dela. E o arco de Shekinah está entre seus ombros. E sua espada é como um relâmpago, e em seus lombos há flechas como uma chama, e em sua armadura e escudo há um fogo consumidor, e em seu pescoço há brasas de zimbro ardente, e também ao redor dele há brasas de zimbro ardente. 7 E o esplendor de Shekinah está em seu rosto, e os chifres de majestade em suas rodas, e um diadema real em seu crânio. 8 E seu corpo está cheio de olhos. E asas estão cobrindo toda a sua alta estatura. 9 Em sua mão direita uma chama está queimando, e em sua esquerda um fogo está brilhando; e brasas estão queimando dele. E tições saem de seu corpo. E relâmpagos são lançados de seu rosto. Com ele há sempre trovão sobre trovão, ao seu lado há sempre terremoto sobre terremoto. 10 E os dois príncipes da Merkaba estão juntos com ele. 11 Por que ele é chamado Kerubiel-Yhwh, o príncipe? Porque ele é nomeado sobre a carruagem dos querubins. E os poderosos querubins são dados a seu cargo. E ele adorna as coroas em suas cabeças e lustra o diadema em seu crânio. 12 Ele magnifica a glória de sua aparência. E ele glorifica a beleza de sua majestade. E ele aumenta a grandeza de sua honra. Ele faz com que a canção de seu louvor seja cantada. Ele intensifica sua bela força. Ele faz com que o brilho de sua glória brilhe. Ele embeleza sua excelente misericórdia e bondade amorosa. Ele emoldura a justiça de seu esplendor. Ele torna sua beleza misericordiosa ainda mais bela. Ele glorifica sua majestade ereta. Ele exalta a ordem de seu louvor, para estabelecer a morada daquele que habita nos querubins. 13 E os

querubins estão de pé junto aos santos chayyoth, e suas asas estão levantadas até suas cabeças, e Shekinah está descansando sobre eles, e o brilho da Glória está em seus rostos, e canções e louvores [estão] em suas bocas, e suas mãos estão sob suas asas, e seus pés estão cobertos por suas asas, e chifres de glória estão em suas cabeças, e o esplendor de Shekinah em seus rostos, e Shekinah está descansando sobre eles, e pedras de safira estão ao redor deles, e colunas de fogo [estão] em seus quatro lados, e colunas de tições ao lado deles. 14 Há uma safira de um lado e outra safira do outro lado, e sob as safiras há brasas de zimbro em chamas. 15 E um querubim está de pé em cada direção, mas as asas dos querubins circundam umas às outras acima de seus crânios em glória; e eles os espalham para cantar uma canção com eles para Aquele que habita nas nuvens e para louvar a temível majestade do Rei dos reis com eles. 16 E Kerubiel-Yhwh, o príncipe que é nomeado sobre eles, ele os veste em ordens atraentes, belas e agradáveis, e ele os exalta em todos os tipos de exaltação, dignidade e glória. E ele os apressa em glória e poder para fazer a vontade de seu Criador a cada momento. Pois acima de suas cabeças elevadas permanece continuamente a glória do Alto Rei que habita nos querubins.”

CAPÍTULO 22 (B)

1 R. Ishmael disse: Metatron, o Príncipe da Presença, disse-me: “Qual é a distância entre uma ponte e outra? Doze miríades de parasangs. Sua ascensão é miríades de parasangs, e sua descida miríades de parasangs. 2 A distância entre os rios do pavor e os rios do medo é de vinte e duas miríades de parasangs; entre os rios de granizo e os rios da escuridão, trinta e seis miríades de parasangs; entre as câmaras dos relâmpagos e as nuvens da compaixão, quarenta e duas miríades de parasangs; entre as nuvens da compaixão e a Merkaba, oitenta e quatro miríades de parasangs; entre a Merkaba e os querubins, cento e quarenta e oito miríades de parasangs; entre os querubins e os ophanim, vinte e quatro miríades de parasangs; entre os ophanim e as câmaras das câmaras, vinte e quatro miríades de parasangs; entre as câmaras das câmaras e o santo chayyoth, quarenta mil miríades de parasangs; entre uma asa

do chayyoth e outra, doze miríades de parasangs; e a largura de cada uma das asas é da mesma medida; e a distância entre o santo chayyoth e o Trono da Glória é de trinta mil miríades de parasangs. 3 E do pé do Trono até o assento há quarenta mil miríades de parasangs. E o Nome daquele que está sentado nele: que o Nome seja santificado! 4 E os arcos do Bozv são colocados acima do 'Araboth, e eles têm um milhão e cem milhões de parasangs de altura. Sua medida é após a medida do 'Irin e Qaddishin, isto é, os Vigilantes e os Santos. Como está escrito: Eu coloquei Meu arco na nuvem. Não está escrito aqui: Eu porei, mas: Eu já coloquei—nuvens que cercam o Trono da Glória. À medida que Suas nuvens passam, os mensageiros de granizo se transformam em carvão em brasa. 5 E um fogo da voz desce do santo chayyoth. E por causa do sopro daquela voz, eles correm para outro lugar, temendo que ela os ordene a ir; e eles retornam para que ela não os machuque do outro lado. Portanto, [como está escrito:] Eles correm e retornam. 6 E esses arcos do arco são mais belos e radiantes do que o esplendor do sol durante o solstício de verão, e são mais brancos do que um fogo flamejante, e são grandes e belos. 7 Acima dos arcos do arco estão as rodas dos ophanim. Sua altura é de um milhão e cem milhões de unidades de medida após a medida dos serafins e das tropas.”

CAPÍTULO 23

1 R. Ishmael disse: Metatron, o mensageiro, o Príncipe da Presença, me disse: “Existem numerosos ventos soprando sob as asas dos querubins. O Vento Flutuante sopra ali, como está escrito: E o Espírito de Deus estava flutuando sobre a face das águas. 2 O Vento Forte sopra ali, como está dito: E o Senhor fez o mar recuar por um forte vento leste durante toda aquela noite. 3 O Vento Leste sopra ali, como está escrito: O vento leste trouxe os gafanhotos. 4 O Vento das Codornizes sopra ali, como está escrito: E saiu um vento do Senhor e trouxe codornizes. 5 O Vento do Ciúme sopra ali, como está escrito: E o vento do ciúme veio sobre ele. 6 O Vento do Terremoto sopra ali, como está escrito: E depois disso, o vento do terremoto, mas o Senhor não estava no terremoto. 7 O Vento de Yhwh sopra ali, como está escrito: E Ele me carregou pelo Espírito

do Senhor e me colocou no chão. 8 O Vento Maligno sopra ali, como está escrito: E o vento maligno se afastou dele. 9 O Vento da Sabedoria, e o Vento do Entendimento, e o Vento do Conhecimento, e o Vento do Temor de Yhwh sopra ali, como está escrito: E o Espírito do Senhor repousará sobre Ele, || O Espírito da sabedoria e do entendimento, || O Espírito do conselho e do poder, || O Espírito do conhecimento e do temor. 10 O Vento da Chuva sopra ali, como está escrito: O vento norte traz chuva. 11 O Vento dos Relâmpagos sopra ali, como está escrito: Ele faz relâmpagos para a chuva e traz o vento de Seus tesouros. 12 O Vento, Quebrando as Rochas, sopra ali, como está escrito: O Senhor passou e um grande e forte vento dividiu as montanhas e quebrou em pedaços as rochas diante do Senhor. 13 O Vento de Acalmia do Mar sopra ali, como está escrito: E Deus fez um vento passar sobre a terra, e as águas acalmaram. 14 O Vento da Ira sopra ali, como está escrito: E eis que veio um grande vento do deserto e [ele] atingiu os quatro cantos da casa e ela caiu. 15 O Vento da Tempestade sopra ali, como está escrito: Vento da Tempestade, cumprindo Sua palavra. 16 E Satanás está de pé entre esses ventos, pois o Vento da Tempestade nada mais é do que Satanás, e todos esses ventos não sopram senão sob as asas dos querubins, como está escrito: E Ele montou em um querubim e voou, sim, e Ele voou rapidamente nas asas do vento. 17 E para onde vão todos esses ventos? A Escrita nos ensina que eles saem de debaixo das asas dos querubins e descem sobre o globo do sol, como está escrito: O vento vai para o sul e gira para o norte; ele gira continuamente em seu curso e o vento retorna novamente aos seus circuitos. E do globo do sol eles retornam e descem sobre os rios e os mares, sobre as montanhas e sobre as colinas, como está escrito: Pois eis que Aquele que forma as montanhas e cria o vento. 18 E das montanhas e das colinas eles retornam e descem para os mares e os rios; e dos mares e dos rios eles retornam e descem sobre as cidades e províncias; e das cidades e províncias eles retornam e descem para o Jardim, e do Jardim eles retornam e descem para o Éden, como está escrito: Andando no Jardim no vento do dia. 19 E no meio do Jardim eles se juntam e sopram de um lado para o outro e são perfumados com as especiarias do Jardim, mesmo de suas partes mais remotas, até

que se separam um do outro, e, cheios do perfume das especiarias puras, trazem a fragrância das partes mais remotas do Éden e as especiarias do Jardim para os justos e piedosos que no tempo vindouro herdarão o Jardim do Éden e a Árvore da Vida, 20 como está escrito: Desperta, ó vento norte; e vem para o sul; sopra no meu jardim, para que as especiarias dele possam fluir. Que meu amado entre em seu jardim e coma seus frutos preciosos.”

CAPÍTULO 24

1 R. Ishmael disse: Metatron, o mensageiro, o Príncipe da Presença, a glória de todo o Céu, disse-me: “O Santo, bendito seja Ele, tem numerosas carruagens: Ele tem as Carruagens dos Querubins, como está escrito: E ele montou em um querubim e voou. 2 Ele tem as Carruagens do Vento, como está escrito: E ele voou rapidamente nas asas do vento. 3 Ele tem as Carruagens da Nuvem Veloz, como está escrito: Eis que o Senhor cavalga sobre uma nuvem veloz. 4 Ele tem as Carruagens das Nuvens, como está escrito: Eis que venho a vocês em uma nuvem. 5 Ele tem as Carruagens do Altar, como está escrito: Eu vi o Senhor de pé sobre o altar. 6 Ele tem as Carruagens de Miríades, como está escrito: As carruagens de Deus são miríades, milhares de mensageiros. 7 Ele tem os Carros da Tenda, como está escrito: E o Senhor apareceu na tenda numa coluna de nuvem. 8 Ele tem os Carros da Habitação, como está escrito: E o Senhor falou com ele da Habitação. 9 Ele tem os Carros da Cobertura Propiciatória, como está escrito: Então ele ouviu a voz falando com ele da cobertura propiciatória. 10 Ele tem os Carros de Pedra de Safira, como está escrito: E havia sob Seus pés como que uma obra pavimentada de pedra de safira. 11 Ele tem os Carros de Águias, como está escrito: Eu vos carregarei sobre asas de águias. (Águias não são literalmente mencionadas aqui, mas aquelas que voam rapidamente como águias.) 12 Ele tem os carros de Alarido, como está escrito: Deus subiu com um alarido. 13 Ele tem os Carros de 'Araboth, como está escrito: Exaltem Aquele que cavalga no 'Araboth. 14 Ele tem os Carros de Nuvens Espessas, como está escrito: Quem faz das nuvens espessas Sua carruagem. 15 Ele tem os Carros dos Chayyoth, como está escrito: E os chayyoth correram e retornaram. Eles correm com permissão e

retornam com permissão, pois Shekinah está acima de suas cabeças. 16 Ele tem os Carros de Rodas, como está escrito: E Ele disse: Vá entre as rodas giratórias. 17 Ele tem os Carros de um Querubim Veloz, como está escrito: Cavalgando em um querubim veloz. E no momento em que Ele cavalga em um querubim veloz, quando Ele coloca um de Seus pés nele, antes de colocar o outro pé em suas costas, Ele olha através de dezoito mil mundos em um relance. E Ele discerne e vê em todos eles e sabe o que está em todos eles e então ele coloca o outro pé sobre ele, conforme está escrito: Cerca de dezoito mil. De onde sabemos que Ele olha através de cada um deles todos os dias? Está escrito: Ele olhou do Céu para os filhos dos homens para ver se havia algum que entendesse, que buscasse a Deus. 18 Ele tem os Carros dos Ophanim, como está escrito: E os Ophanim estavam cheios de olhos ao redor. 19 Ele tem os Carros do Seu Santo Trono, como está escrito: Deus se assenta em Seu santo trono. 20 Ele tem os carros do Trono de Yah, como está escrito: Porque uma mão é levantada sobre o trono de Yah. 21 Ele tem os Carros do Trono do Julgamento, como está escrito: Mas o Senhor dos Exércitos será exaltado em julgamento. 22 Ele tem os carros do trono da glória, como está escrito: O trono da glória, estabelecido no alto desde o princípio, é o lugar do nosso santuário. 23 Ele tem os carros do alto e exaltado trono, como está escrito: Eu vi o Senhor sentado no alto e exaltado trono.

CAPÍTULO 25

1 R. Ishmael disse: Metatron, o mensageiro, o Príncipe da Presença, disse-me: “Acima destes há um grande príncipe, reverenciado, alto, senhorial, temível, antigo e forte. 'Ophphanniel-Yhwh é seu nome. 2 Ele tem dezesseis faces, quatro faces de cada lado, cem asas de cada lado. E ele tem oito mil quatrocentos e sessenta e seis olhos, correspondendo aos dias do ano. Dois mil cento e noventa e alguns dizem dois mil cento e dezesseis de cada lado. 3 E aqueles dois olhos de seu rosto — em cada um deles relâmpagos estão brilhando, e de cada um deles tições estão queimando, e nenhuma criatura é capaz de vê-los. Pois qualquer um que olhe para eles é queimado instantaneamente. 4 Sua altura é

como a distância de dois mil e quinhentos anos de jornada. Nenhum olho pode contemplar e nenhuma boca pode contar o grande poder de sua força, exceto o Rei dos reis, o Santo, bendito seja Ele, sozinho. 5 Por que ele é chamado de 'Ofaniel? Porque ele é nomeado sobre os ophanim e os ophanim são dados a seu encargo. Ele se levanta todos os dias, e os atende, e os embeleza. E ele exalta e ordena seu apartamento, e lustra seu lugar de pé, e faz suas habitações brilhantes, [e] torna seus cantos uniformes, e limpa seus assentos. E ele os atende cedo e tarde, de dia e de noite, para aumentar sua beleza, para tornar sua dignidade grande, e para torná-los diligentes em louvor ao seu Criador. 6 E todos os ophanim estão cheios de olhos, e eles estão todos cheios de brilho; setenta e duas pedras de safira estão fixadas em suas vestes em seu lado direito e setenta e duas pedras de safira estão fixadas em suas vestes em seu lado esquerdo. 7 E quatro pedras de carbúnculo estão fixadas na coroa de cada um, o esplendor do qual procede nas quatro direções de 'Araboth, assim como o esplendor do globo do sol procede em todas as direções do universo. E por que é chamado Carbúnculo? Porque seu esplendor é como a aparência do relâmpago. E tendas de esplendor, tendas de brilho, [e] tendas de brilho como de safira e carbúnculo os cercam por causa da aparência brilhante de seus olhos.”

CAPÍTULO 26

1 R. Ishmael disse: Metatron, o mensageiro, o Príncipe da Presença, disse-me: “Acima destes há um príncipe, maravilhoso, nobre, grande, honrado, poderoso, terrível, um chefe e líder, e um escriba rápido, glorificado, honrado e amado. 2 Ele é completamente cheio de esplendor, cheio de louvor e brilho; e ele é completamente cheio de brilho, de luz e de beleza; e todo ele é cheio de bondade e grandeza. 3 Seu semblante é completamente como o dos mensageiros, mas seu corpo é como o corpo de uma águia. 4 Seu esplendor é como relâmpagos, sua aparência como tições, sua beleza como faíscas, sua honra como brasas ardentes, sua majestade como electrum, seu brilho como a luz do planeta Vênus. A imagem dele é como a Luz Maior. Sua altura é como os sete céus. A luz de suas sobrancelhas é como a luz sétupla. 5 A

pedra de safira em sua cabeça é tão grande quanto todo o universo e semelhante ao esplendor dos próprios céus em radiância. 6 Seu corpo está cheio de olhos como as estrelas do céu, inumeráveis e insondáveis. Cada olho é como o planeta Vênus. No entanto, há alguns deles como a Luz Menor e alguns deles como a Luz Maior. De seus tornozelos a seus joelhos, eles são como estrelas de relâmpago; de seus joelhos a suas coxas, como o planeta Vênus; de suas coxas a seus lombos, como a lua; de seus lombos a seu pescoço, como o sol; de seu pescoço a seu crânio, como a Luz Imperecível. 7 A coroa em sua cabeça é semelhante ao esplendor do Trono da Glória. A medida da coroa é a distância de quinhentos e dois anos de jornada. Não há nenhum tipo de esplendor, nenhum tipo de brilho, nenhum tipo de radiância, nenhum tipo de luz no universo que não esteja fixado naquela coroa. 8 O nome desse príncipe é Seraphiel-Yhwh. E a coroa em sua cabeça, seu nome é o Príncipe da Paz. E por que ele é chamado pelo nome de Seraphiel-Yhwh? Porque ele é nomeado sobre os serafins. E os serafins flamejantes são dados a seu cargo. E ele preside sobre eles de dia e de noite e lhes ensina canções, louvores, proclamação de beleza, poder e majestade, para que possam proclamar a beleza de seu Rei em todas as formas de louvor e santificação. 9 Quantos são os serafins? Quatro, correspondendo aos quatro ventos do mundo. E quantas asas cada um deles tem? Seis, correspondendo aos seis dias da Criação. E quantas faces eles têm? Cada um deles [tem] quatro faces. 10 A medida dos serafins e a altura de cada um deles correspondem à altura dos sete céus. O tamanho de cada asa é como a medida de toda Raqia'. O tamanho de cada rosto é como o do rosto do leste. 11 E cada um deles emite luz como o esplendor do Trono da Glória, de modo que nem mesmo os santos chayyoth, os honrados ophanim, nem os majestosos querubins são capazes de contemplá-lo. Pois todos os que o contemplam, seus olhos são escurecidos por causa de seu grande esplendor. 12 Por que são chamados serafins? Porque queimam as tábuas de escrita de Satanás: todos os dias Satanás está sentado, junto com Sammael, o Príncipe de Roma, e com Dubbiel, o Príncipe da Pérsia, e eles escrevem as iniquidades de Israel em tábuas de escrita que entregam aos serafins para que as apresentem diante do Santo,

bendito seja Ele, para que Ele possa destruir Israel do mundo. Mas os serafins sabem dos segredos do Santo, bendito seja Ele, que Ele não deseja que este povo Israel pereça. O que os serafins fazem? Todos os dias eles os recebem das mãos de Satanás e os queimam no fogo ardente ao lado do alto e exaltado Trono, para que não cheguem diante do Santo, bendito seja Ele, no momento em que Ele estiver sentado no Trono do Julgamento, julgando o mundo inteiro com verdade.”

CAPÍTULO 27

1 R. Ishmael disse: Metatron, o mensageiro de Yhwh, o Príncipe da Presença, disse-me: “Acima dos serafins há um príncipe, exaltado acima de todos os príncipes, maravilhoso mais do que todos os servos. Seu nome é Radweriel-Yhwh, que é nomeado sobre os tesouros dos pergaminhos. 2 Ele traz o Estojo de Escritos com o Pergaminho de Registros nele, e o traz diante do Santo, bendito seja Ele. E ele quebra os selos do estojo, abre-o, tira os pergaminhos e os entrega diante do Santo, bendito seja Ele. E o Santo, bendito seja Ele, os recebe de sua mão e os entrega à sua vista aos Escribas para que eles os leiam na Grande Casa do Julgamento na altura de 'Araboth Raqia', diante da casa celestial. 3 E por que ele é chamado Radweriel? Porque de cada palavra que sai de sua boca um mensageiro é criado: e ele se coloca na companhia de canto dos mensageiros ministradores e profere uma canção diante do Santo, bendito seja Ele, quando se aproxima o tempo para a recitação do Três Vezes Santo.”

CAPÍTULO 28

1 R. Ishmael disse: Metatron, o mensageiro, o Príncipe da Presença, disse-me: “Acima de todos estes, há quatro grandes príncipes, Vigilantes e Santos por nome: altos, honrados, reverenciados, amados, maravilhosos e gloriosos, maiores do que todos os filhos do Céu. Não há ninguém como eles entre todos os príncipes celestiais e nenhum igual entre todos os servos. Pois cada um deles é igual a todos os demais juntos. 2 E sua morada é ao lado do Trono da Glória, e seu lugar de pé ao lado do Santo, bendito seja Ele, de modo que o brilho de sua morada é um reflexo do brilho do Trono da Glória. E o esplendor de seu semblante é um reflexo do

esplendor de Shekinah. 3 E eles são glorificados pela glória da Majestade Divina e louvados pelo louvor de Shekinah. 4 E não somente isso, mas o Santo, bendito seja Ele, não faz nada em Seu mundo sem primeiro consultá-los, mas depois disso Ele o faz. Como está escrito: A sentença é pelo decreto dos vigilantes e a demanda pela palavra dos santos. 5 Os vigilantes são dois e os santos são dois. E como eles estão diante do Santo, bendito seja Ele? Deve ser entendido que um vigilante está de um lado e o outro vigilante do outro lado, e um santo está de um lado e o outro do outro lado. 6 E eles sempre exaltam os humildes, e eles humilham ao chão aqueles que são orgulhosos, e eles exaltam à altura aqueles que são humildes. 7 E todos os dias, como o Santo, bendito seja Ele, está sentado no Trono do Julgamento e julga o mundo inteiro, e os pergaminhos dos vivos e os pergaminhos dos mortos são abertos diante Dele, então todos os filhos do Céu estão diante Dele com medo, pavor, reverência e tremor. Naquele tempo, quando o Santo, bendito seja Ele, estiver sentado no Trono do Julgamento para executar o julgamento, Sua vestimenta é branca como a neve, o cabelo em Sua cabeça como lã pura, e todo o Seu manto é como a luz brilhante. E Ele está coberto de justiça por todo o corpo como uma cota de malha. 8 E aqueles vigilantes e santos estão diante Dele como oficiais da corte diante do juiz. E eles levantam e argumentam cada caso e encerram o caso que vem diante do Santo, bendito seja Ele, em julgamento, conforme está escrito: A sentença é pelo decreto dos vigilantes e a demanda pela palavra dos santos. 9 Alguns deles argumentam e outros passam a sentença na Grande Casa do Julgamento em 'Araboth. Alguns deles fazem os pedidos diante da Divina Majestade e alguns encerram os casos diante do Altíssimo. Outros terminam descendo e executando as sentenças na terra abaixo. Conforme está escrito: Eis que um vigilante e um santo desceu do Céu, e clamou em alta voz, e disse assim: Cortai a árvore, e cortai os seus ramos, sacudi as suas folhas, e espalhai o seu fruto: que os animais se afastem de debaixo dela, e as aves dos seus ramos. 10 Por que são chamados vigilantes e santos? Em razão de que santificam o corpo e o espírito com açoites de fogo no terceiro dia do julgamento, como está escrito: Depois de dois dias Ele nos reviverá, || No terceiro [[dia]]

Ele nos levantará, || E viveremos diante Dele.”

CAPÍTULO 29

1 R. Ishmael disse: Metatron, o mensageiro, o Príncipe da Presença, disse-me: “Cada um deles tem setenta nomes correspondentes às setenta línguas do mundo. E todos eles são baseados no Nome do Santo, bendito seja Ele. E cada nome é escrito com um estilo flamejante na Coroa Temível que está na cabeça do alto e exaltado Rei. 2 E faíscas e relâmpagos saem de cada um deles. E cada um deles é cercado por chifres de esplendor ao redor. De cada um deles, luzes estão brilhando, e cada um é cercado por tendas de brilho, de modo que nem mesmo os serafins e os chayyoth que são maiores do que todos os [outros] filhos do Céu são capazes de contemplá-los.”

CAPÍTULO 30

1 R. Ishmael disse: Metatron, o mensageiro, o Príncipe da Presença, me disse: “Sempre que a Grande Casa do Julgamento está sentada na 'Araboth Raqia' no alto, não há abertura de boca para ninguém no mundo, exceto aqueles grandes príncipes que são chamados Yhwh pelo Nome do Santo, bendito seja Ele. 2 Quantos são esses príncipes? Setenta e dois príncipes dos reinos do mundo, além do Príncipe do Mundo que fala em favor do mundo diante do Santo, bendito seja Ele, todos os dias, na hora em que o pergaminho é aberto no qual todos os feitos do mundo são registrados, conforme está escrito: O julgamento foi definido e os pergaminhos foram abertos.”

CAPÍTULO 31

1 R. Ishmael disse: Metatron, o mensageiro, o Príncipe da Presença, disse-me: “No momento em que o Santo, bendito seja Ele, estiver sentado no Trono do Julgamento, então a Justiça estará à Sua direita, e a Misericórdia à Sua esquerda, e a Verdade diante de Sua face. 2 E quando o homem entra diante Dele para julgamento, então um cajado, por assim dizer, sai do esplendor da Misericórdia em sua direção e fica na sua frente. Imediatamente o homem cai de cara no chão, e todos os mensageiros da destruição temem e tremem diante Dele, conforme está escrito: E com

misericórdia o trono será estabelecido, e Ele se assentará nele em verdade.”

CAPÍTULO 32

1 R. Ishmael disse: Metatron, o mensageiro, o Príncipe da Presença, me disse: “Quando o Santo, bendito seja Ele, abre o Pergaminho — metade do qual é fogo e metade chama — então eles saem de diante Dele a todo momento para executar o julgamento sobre os ímpios por Sua espada que é retirada de sua bainha e cujo esplendor brilha como um relâmpago e permeia o mundo de uma ponta a outra, como está escrito: Pois o Senhor pleiteará pelo fogo e com toda a carne por Sua espada. 2 E todos os habitantes do mundo temem e tremem diante Dele quando contemplam Sua espada afiada como um relâmpago de uma ponta a outra do mundo, e faíscas e clarões do tamanho das estrelas de Raqia' saindo dela, conforme está escrito: Se eu afiar o relâmpago da Minha espada.”

CAPÍTULO 33

1 R. Ishmael disse: Metatron, o mensageiro, o Príncipe da Presença, disse-me: “No momento em que o Santo, bendito seja Ele, estiver sentado no Trono do Julgamento, então os mensageiros da Misericórdia estarão à Sua direita, os mensageiros da Paz estarão à Sua esquerda, e os mensageiros da Destruição estarão à Sua frente. 2 E um escriba estará abaixo Dele, e outro escriba acima Dele. 3 E os gloriosos serafins cercam o Trono em seus quatro lados com paredes de relâmpagos, e os ophanim os cercam com tições de fogo ao redor do Trono da Glória. E nuvens de fogo e nuvens de chamas os cercam à direita e à esquerda; e os santos chayyoth carregam o Trono da Glória de baixo: cada um com três dedos. A medida dos dedos de cada um é oitocentos mil e setecentos vezes cem e sessenta e seis mil parasangs. 4 E debaixo dos pés dos chayyoth sete rios de fogo estão correndo e fluindo. E a largura de cada rio é de trezentos e sessenta e cinco mil parasangs e sua profundidade é de duzentos e quarenta e oito mil miríades de parasangs. Seu comprimento é insondável e imensurável. 5 E cada rio gira em um arco nas quatro direções de 'Araboth Raqia', e de lá ele cai para Ma'on e é parado, e de Ma'on para Zebul, de Zebul para

Shechaqim, de Shechaqim para Raqia', de Raqia' para Shamayim, e de Shamayim sobre as cabeças dos ímpios que estão na Geena, 6 como está escrito: Eis que um redemoinho do Senhor, até mesmo Sua fúria, se foi, sim, uma tempestade rodopiante; ela explodirá sobre a cabeça dos ímpios.”

CAPÍTULO 34

1 R. Ishmael disse: Metatron, o mensageiro, o Príncipe da Presença, disse-me: “Os cascos dos chayyoth são cercados por sete nuvens de brasas ardentes. As nuvens de brasas ardentes são cercadas do lado de fora por sete paredes de chamas. As sete paredes de chamas são cercadas do lado de fora por sete paredes de pedras de granizo. As pedras de granizo são cercadas do lado de fora por pedras de granizo. As pedras de granizo são cercadas do lado de fora por pedras das asas da tempestade. As pedras das asas da tempestade são cercadas do lado de fora por chamas de fogo. As chamas de fogo são cercadas pelas câmaras do redemoinho. As câmaras do redemoinho são cercadas do lado de fora pelo fogo e pela água. 2 Ao redor do fogo e da água estão aqueles que proferem o Sagrado. Ao redor daqueles que proferem o Sagrado estão aqueles que proferem o Abençoado. Ao redor daqueles que proferem o Abençoado estão as nuvens brilhantes. As nuvens brilhantes são cercadas do lado de fora por brasas de zimbro em chamas; e do lado de fora, ao redor das brasas de zimbro em chamas, há mil acampamentos de fogo e dez mil hostes de chamas. E entre cada acampamento e cada hoste há uma nuvem, para que não sejam queimados pelo fogo.”

CAPÍTULO 35

1 R. Ishmael disse: Metatron, o mensageiro, o Príncipe da Presença, disse-me: “O Santo, bendito seja Ele, tem quinhentos e seis mil miríades de acampamentos na altura de 'Araboth Raqia'. E cada acampamento é composto por quatrocentos e noventa e seis mil mensageiros. 2 E cada mensageiro, a altura de sua estatura é como o Grande Mar; e a aparência de seu semblante como a aparência do relâmpago, e seus olhos como lâmpadas de fogo, e seus braços e pés como a cor do bronze polido, e a voz estrondosa de suas palavras como a voz de uma multidão. 3 E eles estão todos

de pé diante do Trono da Glória em quatro fileiras. E os príncipes do exército estão de pé na cabeça de cada fileira. 4 E alguns deles proferem o Santo e outros proferem o Abençoado, alguns deles correm como mensageiros, outros estão de pé em assistência, conforme está escrito: Um milhão ministraram a Ele e cem milhões estavam diante dele, o julgamento foi definido e os pergaminhos foram abertos. 5 E na hora em que se aproxima o tempo para [eles] dizerem o Santo, então primeiro sai um redemoinho de diante do Santo, bendito seja Ele, e irrompe no acampamento de Shekinah e surge uma grande comoção entre eles, como está escrito: Eis que o redemoinho do Senhor sai com fúria — uma comoção contínua. 6 Naquele momento, um milhão deles são transformados em faíscas, um milhão deles em tições, um milhão em flashes, um milhão em chamas, um milhão em machos, um milhão em fêmeas, um milhão em ventos, um milhão em fogos ardentes, um milhão em chamas, um milhão em faíscas, um milhão em chashmals de luz, até que tomem sobre si o jugo do Reino dos céus, o alto e elevado, do Criador de todos eles, com medo, pavor, reverência e tremor, com comoção, angústia, terror e trepidação. Então eles são transformados novamente em sua forma anterior para sempre ter o medo de seu Rei diante deles, pois eles colocaram seus corações em dizer a Canção continuamente, como está escrito: E um clamou ao outro e disse: Santo, Santo, Santo.”

CAPÍTULO 36

1 R. Ishmael disse: Metatron, o mensageiro, o Príncipe da Presença, me disse: “No momento em que os mensageiros ministradores desejam dizer a Canção, então a corrente de fogo sobe com muitos milhares de milhares e miríades de miríades de mensageiros de poder e força de fogo e corre e passa sob o Trono da Glória, entre os acampamentos dos mensageiros ministradores e as tropas de 'Araboth. 2 E todos os mensageiros ministradores primeiro descem para Nehar di-Nur, e mergulham no fogo e mergulham sua língua e sua boca sete vezes; e depois disso eles sobem e vestem a vestimenta de 'Machaqe Samal, e se cobrem com mantos de chashmal, e ficam em quatro fileiras ao lado do Trono da Glória, em todos os céus.”

CAPÍTULO 37

1 R. Ishmael disse: Metatron, o mensageiro, o Príncipe da Presença, disse-me: “Há quatro carruagens de Shekinah em pé nos sete Salões, e os quatro acampamentos de Shekinah estão em pé diante de cada um. Entre cada acampamento, um rio de fogo flui continuamente. 2 Entre cada rio, há nuvens brilhantes ao redor deles, e pilares de enxofre são colocados entre cada nuvem. Rodas flamejantes estão em pé entre um pilar e outro, ao redor deles. E entre uma roda e outra há chamas de fogo ao redor. Entre uma chama e outra, há tesouros de relâmpagos; atrás dos tesouros de relâmpagos estão as asas do vento da tempestade. Atrás das asas do vento da tempestade estão as câmaras da tempestade; atrás das câmaras da tempestade, há ventos, vozes, trovões, faíscas sobre faíscas e terremotos sobre terremotos.”

CAPÍTULO 38

1 R. Ishmael disse: Metatron, o mensageiro, o Príncipe da Presença, disse-me: “No momento em que os mensageiros ministradores proferem o Três Vezes Sagrado, então todos os pilares dos céus e suas bases tremem, e os portões dos Salões de 'Araboth Raqia' são abalados, e as fundações de Shechaqim e do universo são movidas, e as ordens de Ma'on e as câmaras de Makon tremem, e todas as ordens de Raqia', e as constelações, e os planetas ficam consternados, e os globos do sol e da lua se apressam, e fogem de seus cursos, e correm doze mil parasangs, e procuram se jogar dos céus 2 por causa da voz estrondosa de seu canto, e do barulho de seus louvores, e das faíscas e relâmpagos que saem de seus rostos; como está escrito: A voz do Teu trovão estava nos céus e os relâmpagos iluminaram o mundo, a terra tremeu e estremeceu. 3 Até que o Príncipe do Mundo os chame, dizendo: Fiquem quietos em seu lugar! Não temam por causa dos mensageiros ministradores que cantam a Canção diante do Santo, bendito seja Ele. Como está escrito: Quando as estrelas da manhã cantavam juntas, || E todos os filhos do Céu [[[ou](#) Deus]] gritavam de alegria.”

CAPÍTULO 39

1 R. Ishmael disse: Metatron, o mensageiro, o Príncipe da

Presença, disse-me: “Quando os mensageiros ministradores proferem o Santo, então todos os nomes explícitos que são gravados com um estilo flamejante no Trono da Glória voam como águias, com dezesseis asas. E eles cercam e circundam o Santo, bendito seja Ele, nos quatro lados do lugar de Sua Shekinah. 2 E os mensageiros da hoste, e os servos flamejantes, e os poderosos ophanim, e os querubins da Shekinah, e os santos chayyoth, e os serafins, e os erelim, e os taphsarim e as tropas de fogo consumidor, e os exércitos flamejantes, e as hostes flamejantes, e os príncipes santos, adornados com coroas, vestidos com majestade real, envoltos em glória, cingidos com altivez, caem sobre seus rostos três vezes, dizendo: Bendito é o nome de Seu glorioso Reino para todo o sempre.”

CAPÍTULO 40

1 R. Ishmael disse: Metatron, o mensageiro, o Príncipe da Presença, disse-me: “Quando os mensageiros ministradores dizem Santo diante do Santo, bendito é Ele, da maneira adequada, então os servos de Seu Trono, os atendentes de Sua Glória, saem com grande alegria de debaixo do Trono da Glória. 2 E todos eles carregam em suas mãos — cada um deles — um milhão e cem milhões de coroas de estrelas, semelhantes em aparência ao planeta Vênus, e as colocam nos mensageiros ministradores e nos grandes príncipes que proferem o Santo. Eles colocam três coroas em cada um deles: uma coroa porque dizem Santo, outra coroa porque dizem Santo, Santo, e uma terceira coroa porque dizem Santo, Santo, Santo, é o Senhor dos Exércitos. 3 E no momento em que eles não proferem o Santo na ordem correta, um fogo consumidor sai do dedo mindinho do Santo, bendito seja Ele, e cai no meio de suas fileiras e é dividido em quatrocentos e noventa e seis mil partes correspondentes aos quatro acampamentos dos mensageiros ministradores, e os consome em um momento, como está escrito: Um fogo vai adiante Dele e queima Seus adversários ao redor. 4 Depois disso, o Santo, bendito seja Ele, abre Sua boca, e fala uma palavra, e cria outras em seu lugar — novas como elas. E cada um fica diante de Seu Trono de Glória, proferindo o Santo, como está escrito: Eles são novos a cada manhã; grande é a Tua

fidelidade.”

CAPÍTULO 41

1 R. Ishmael disse: Metatron, o mensageiro, o Príncipe da Presença, disse-me: “Venha e veja as letras pelas quais os céus e a terra foram criados, as letras pelas quais as montanhas e colinas foram criadas, as letras pelas quais os mares e rios foram criados, as letras pelas quais as árvores e ervas foram criadas, as letras pelas quais os planetas e as constelações foram criados, as letras pelas quais o globo da lua e o globo do sol, Órion, as Plêiades e todos os diferentes luminares de Raqia' foram criados, 2 as letras pelas quais o Trono da Glória e as rodas da Merkaba foram criadas, as letras pelas quais as necessidades dos mundos foram criadas, 3 as letras pelas quais a sabedoria, o entendimento, o conhecimento, a prudência, a mansidão e a retidão foram criadas, pelas quais o mundo inteiro é sustentado.” 4 E eu caminhei ao seu lado, e ele me pegou pela mão, e me levantou em suas asas, e me mostrou aquelas letras, todas elas, que estão gravadas com um estilo flamejante no Trono da Glória: e faíscas saem delas e cobrem todas as câmaras de 'Araboth.

CAPÍTULO 42

1 R. Ishmael disse: Metatron, o mensageiro, o Príncipe da Presença, disse-me: “Venha, e eu lhe mostrarei onde as águas estão suspensas no mais alto, onde o fogo está queimando no meio do granizo, onde os relâmpagos brilham no meio das montanhas nevadas, onde os trovões estão rugindo nas alturas celestiais, onde uma chama está queimando no meio do fogo ardente, e onde as vozes se fazem ouvir no meio do trovão e do terremoto.” 2 Então eu fui ao seu lado, e ele me pegou pela mão, e me levantou em suas asas, e me mostrou todas essas coisas. Eu vi as águas suspensas no alto em 'Araboth Raqia', pelo Nome Yah 'Ehye 'Asher 'Ehye, isto é, Yah, Eu sou o que sou; e [eu vi] seus frutos descendo do Céu e regando a face do mundo, como está escrito: “Ele rega as montanhas de Suas câmaras: a terra está satisfeita com o fruto de Sua obra.” 3 E vi fogo, neve e granizo que estavam misturados uns nos outros e ainda assim não foram danificados, pelo nome 'Esh 'Okela, como está escrito: “Porque o Senhor teu Deus é um fogo

consumidor.” 4 E vi relâmpagos que estavam saindo de montanhas de neve e ainda assim não foram danificados, pelo nome Yah Sur 'Olamim, como está escrito: “Porque em Yah, o Senhor, a rocha eterna.” 5 E vi trovões e vozes que rugiam no meio de chamas de fogo e não foram danificados, pelo nome 'El-Shaddai Rabba, como está escrito: “Eu sou Deus Todo-Poderoso.” 6 E vi uma chama e um brilho que estavam flamejando e brilhando no meio de fogo ardente, e ainda assim não foram danificados, pelo nome Yad 'Al Kes Yah, como está escrito: “E ele disse: Pois a mão está no Trono do Senhor.” 7 E vi rios de fogo no meio de rios de água, e eles não foram danificados, pelo nome 'Ose Shalom, como está escrito: “Ele faz a paz em seus lugares altos”. Pois ele faz a paz entre o fogo e a água, entre o granizo e o fogo, entre o vento e a nuvem, entre o terremoto e as faíscas.

CAPÍTULO 43

1 R. Ishmael disse: Metatron me disse: “Venha, e eu lhe mostrarei onde estão os espíritos dos justos que foram criados e retornaram, e os espíritos dos justos que ainda não foram criados.” 2 E ele me levantou para o seu lado, me pegou pela mão e me levantou perto do Trono da Glória pelo lugar da Shekinah; e ele revelou o Trono da Glória para mim, e ele me mostrou os espíritos que foram criados e retornaram: e eles estavam voando acima do Trono da Glória diante do Santo, bendito seja Ele. 3 Depois disso, fui interpretar o seguinte versículo da Escrita e encontrei no que está escrito: “Pois o espírito se vestiu diante de mim, e as almas que eu fiz” — isso significa os espíritos que foram criados na câmara da criação dos justos e que retornaram diante do Santo, bendito seja Ele; e as palavras “e as almas que criei” referem-se aos espíritos dos justos que ainda não foram criados na câmara, ou Guph.

CAPÍTULO 44

1 R. Ishmael disse: Metatron, o mensageiro, o Príncipe da Presença, disse-me: “Venha, e eu lhe mostrarei onde os espíritos dos perversos e os espíritos do intermediário estão parados, e os espíritos do intermediário, para onde eles descem, e os espíritos dos perversos, para onde eles descem.” 2 E ele me disse: “Os espíritos dos perversos descem ao Sheol pelas mãos de dois

mensageiros da destruição: seus nomes são Za'aphiel e Simkiel. 3 Simkiel é nomeado sobre o intermediário para apoiá-los e purificá-los por causa da grande misericórdia do Príncipe do Lugar. Za'aphiel é nomeado sobre os espíritos dos perversos para expulsá-los da presença do Santo, bendito seja Ele, e do esplendor da Shekinah para o Sheol, para serem punidos no fogo da Geena com varais de carvão em brasa.” 4 E eu fui ao seu lado, e ele me pegou pela mão e me mostrou todos eles com seus dedos. 5 E eu vi a aparência de seus rostos, e eis que era como a aparência de filhos de homens, e seus corpos como águias. E não somente isso, mas além disso a cor do semblante do intermediário era como cinza pálido por conta de suas ações, pois há manchas neles até que eles sejam limpos de sua iniquidade no fogo. 6 E a cor dos ímpios era como o fundo de uma panela por conta da maldade de suas ações. 7 E eu vi os espíritos dos Patriarcas — Abraão, Isaque e Jacó — e o restante dos justos que eles trouxeram de suas sepulturas e que ascenderam ao Céu. E eles estavam orando diante do Santo, bendito seja Ele, dizendo em sua oração: “Senhor do Universo! Por quanto tempo Você se sentará em Seu Trono como um enlutado nos dias de seu luto com Sua mão direita atrás de Você e não libertará Seus filhos e revelará Seu Reino no mundo? E por quanto tempo não terás piedade de Teus filhos que são feitos escravos entre as nações do mundo? Nem de Tua mão direita que está atrás de Ti com a qual estendeste os céus, e a terra, e os céus dos céus? Quando terás compaixão?” 8 Então o Santo, bendito seja Ele, respondeu a cada um deles, dizendo: “Uma vez que estes ímpios pecam assim e assim, e transgridem com tais e tais transgressões contra Mim, como poderia Eu entregar Minha Grande Mão Direita na queda por suas mãos?” 9 Naquele momento Metatron me chamou e falou comigo: “Meu servo! Pegue os pergaminhos e leia suas más ações!” Imediatamente peguei os pergaminhos e li suas ações e foram encontradas trinta e seis transgressões escritas com relação a cada ímpio e, além disso, eles transgrediram todas as letras da Torá, como está escrito: “Sim, todo o Israel transgrediu Sua lei.” Não está escrito “al torateka”, mas “et torateka”, pois eles transgrediram de Aleph a Taw; eles transgrediram quarenta estatutos para cada letra. 10 Imediatamente Abraão, Isaque e Jacó choraram. Então o

Santo, bendito seja Ele, disse-lhes: “Abraão, meu amado, Isaque, meu escolhido, Jacó, meu primogênito! Como posso agora livrá-los de entre as nações do mundo?” E imediatamente Miguel, o príncipe de Israel, clamou e chorou em alta voz e disse: “Por que estás longe, ó Senhor?”

CAPÍTULO 45

1 R. Ishmael disse: Metatron me disse: “Venha, e eu lhe mostrarei a cortina da Divina Majestade que está estendida diante do Santo, bendito seja Ele, e na qual estão gravadas todas as gerações do mundo e todas as suas ações, tanto o que fizeram quanto o que farão até o fim de todas as gerações.” 2 E eu fui, e ele me mostrou, apontando com os dedos como um pai que ensina aos filhos as letras da Torá. Português E vi cada geração, os governantes de cada geração, e os cabeças de cada geração, os pastores de cada geração, os opressores de cada geração, os guardas de cada geração, os açoitadores de cada geração, os superintendentes de cada geração, os juizes de cada geração, os oficiais da corte de cada geração, os mestres de cada geração, os apoiadores de cada geração, os chefes de cada geração, os presidentes das academias de cada geração, os magistrados de cada geração, os príncipes de cada geração, os conselheiros de cada geração, os nobres de cada geração, e os homens poderosos de cada geração, os anciãos de cada geração, e os guias de cada geração. 3 E vi Adão, sua geração, suas ações e seus pensamentos; Noé e sua geração, suas ações e seus pensamentos; e a geração do dilúvio, suas ações e seus pensamentos; Sem e sua geração, suas ações e seus pensamentos; Ninrode e a geração da confusão de línguas, e sua geração, suas ações e seus pensamentos; Abraão e sua geração, suas ações e seus pensamentos; Isaque e sua geração, suas ações e seus pensamentos; Ismael e sua geração, suas ações e seus pensamentos; Jacó e sua geração, suas ações e seus pensamentos; José e sua geração, suas ações e seus pensamentos; as tribos e suas gerações, suas ações e seus pensamentos; Anrão e sua geração, suas ações e seus pensamentos; Moisés e sua geração, suas ações e seus pensamentos; 4 Arão e Miriã, suas obras e seus feitos; os príncipes

e os anciãos, suas obras e seus feitos; Josué e sua geração, suas obras e seus feitos; os juízes e suas gerações, suas obras e seus feitos; Eli e sua geração, suas obras e seus feitos; Finéias, suas obras e seus feitos; Elcana e sua geração, suas obras e seus feitos; Samuel e sua geração, suas obras e seus feitos; os reis de Judá, suas gerações, suas obras e seus feitos; os reis de Israel, suas gerações, suas obras e seus feitos; os príncipes de Israel, suas obras e seus feitos; os príncipes das nações do mundo, suas obras e seus feitos; os chefes dos conselhos de Israel, suas obras e seus feitos; os chefes dos conselhos nas nações do mundo, suas gerações, suas obras e seus feitos; os governantes de Israel e suas gerações, suas obras e seus feitos; os nobres de Israel e suas gerações, suas obras e seus feitos; os nobres das nações do mundo e suas gerações, suas obras e seus feitos; os homens de reputação em Israel, suas gerações, suas obras e seus feitos; os juízes de Israel, suas gerações, suas obras e seus feitos; os juízes das nações do mundo e suas gerações, suas obras e seus feitos; os mestres das crianças em Israel, suas gerações, suas obras e seus feitos; os mestres das crianças nas nações do mundo, suas gerações, suas obras e seus feitos; os conselheiros de Israel, suas gerações, suas obras e seus feitos; os conselheiros das nações do mundo, sua geração, suas obras e seus feitos; todos os profetas de Israel, sua geração, suas obras e seus feitos; todos os profetas das nações do mundo, sua geração, suas obras e seus feitos; 5 e todas as lutas e guerras que as nações do mundo fizeram contra o povo de Israel no tempo de seu reino. E eu vi o Messias, filho de José, e sua geração, e suas obras e seus feitos que eles farão contra as nações do mundo. E eu vi o Messias, filho de Davi, e sua geração, e todas as lutas e guerras, e suas obras e seus feitos que eles farão com Israel, tanto para o bem quanto para o mal. E eu vi todas as lutas e guerras que Gog e Magog lutarão nos dias do Messias, e tudo o que o Santo, bendito seja Ele, fará com eles no tempo que virá. 6 E todo o resto de todos os líderes das gerações e todas as obras das gerações, tanto em Israel como nas nações do mundo, tanto o que é feito como o que será feito daqui em diante a todas as gerações até o fim dos tempos, tudo foi gravado na cortina de Maqom. E eu vi todas essas coisas com meus olhos; e depois que

eu as vi, eu abri minha boca em louvor a Maqom, a Divina Majestade, dizendo assim: “Pois a palavra do Rei tem poder e quem pode dizer a Ele: O que você está fazendo? Quem guarda os mandamentos não conhecerá nenhuma coisa má.” E eu disse: “Ó Senhor, quão múltiplas são as Tuas obras!”

CAPÍTULO 46

1 R. Ishmael disse: Metatron me disse: “Venha, e eu lhe mostrarei o espaço das estrelas que estão em Raqia' noite após noite com medo do Todo-Poderoso e lhe mostrarei para onde elas vão e onde elas estão.” 2 Eu andei ao seu lado, e ele me pegou pela mão e apontou tudo para mim com seus dedos. E elas estavam em pé sobre faíscas de chamas ao redor da Merkaba do Todo-Poderoso. O que Metatron fez? Naquele momento ele bateu palmas e as expulsou de seu lugar. Imediatamente elas voaram em asas flamejantes, levantaram-se e fugiram dos quatro lados do Trono da Merkaba, e enquanto voavam ele me disse os nomes de cada uma delas. Como está escrito: “Ele conta o número das estrelas, || Ele dá a elas todos os seus nomes,” ensinando que o Santo, bendito seja Ele, deu um nome a cada uma delas. 3 E todos eles entram em ordem contada sob a orientação de Rahatiel para Raqia' ha-Shamayim para servir o mundo. E eles saem em ordem contada para louvar o Santo, bendito seja Ele, com canções e hinos, conforme está escrito: “Os céus declaram a glória de Deus.” 4 Mas no tempo vindouro o Santo, bendito seja Ele, os criará de novo, conforme está escrito: “Eles são novos a cada manhã.” E eles abrem a boca e proferem uma canção. Qual é a canção que eles proferem? “Quando considero os Teus céus.”

CAPÍTULO 47

1 R. Ishmael disse: Metatron me disse: “Venha, e eu lhe mostrarei as almas dos mensageiros e os espíritos dos servos ministradores cujos corpos foram queimados no fogo do Todo-Poderoso que sai de Seu dedo mindinho. E eles foram transformados em brasas ardentes no meio do rio de fogo. Mas seus espíritos e suas almas estão atrás da Shekinah. 2 Sempre que os mensageiros ministradores proferem uma canção em um momento errado ou como não designado para ser cantada, eles são queimados e

consumidos pelo fogo de seu Criador e por uma chama de seu Criador, nos lugares do redemoinho, pois sopra sobre eles e os empurra para o Nehar di-Nur; e lá eles são transformados em numerosas montanhas de carvão em chamas. Mas seu espírito e sua alma retornam ao seu Criador, e todos estão atrás de seu Mestre.” 3 E eu fui ao seu lado, e ele me pegou pela mão e me mostrou todas as almas dos mensageiros e os espíritos dos servos ministradores que estavam de pé atrás da Shekinah nas asas do redemoinho e paredes de fogo ao redor deles. 4 Naquele momento Metatron abriu os portões das paredes para mim dentro das quais eles estavam de pé atrás da Shekinah, e eu levantei meus olhos e os vi, e eis que a semelhança de cada um era como a de mensageiros e suas asas como asas de pássaros, feitas de chamas, o trabalho de fogo ardente. Naquele momento eu abri minha boca em louvor a Maqom e disse: "Quão grandes são as Tuas obras, ó Senhor."

CAPÍTULO 48 (A)

1 R. Ishmael disse: Metatron me disse: “Venha, e eu lhe mostrarei a Mão Direita de Maqom, colocada atrás Dele por causa da destruição do templo sagrado, de onde todos os tipos de esplendor e luz brilham e pelos quais os novecentos e cinquenta e cinco céus foram criados, e a quem nem mesmo os serafins e os ofanim têm permissão de contemplar até que o dia da salvação chegue.” 2 E eu fui ao seu lado, e ele me pegou pela mão e me mostrou a Mão Direita de Maqom, com todo tipo de louvor, regozijo e canto: e nenhuma boca pode contar seu louvor, e nenhum olho pode contemplá-lo, por causa de sua grandeza, dignidade, majestade, glória e beleza. 3 E não somente isso, mas todas as almas dos justos que são considerados dignos de contemplar a alegria de Jerusalém, estão de pé ao lado dela, louvando e orando diante dela três vezes ao dia, dizendo: “Desperta, desperta, veste-te de força, ó braço do Senhor,” conforme está escrito: “Ele fez com que Seu braço glorioso fosse à direita de Moisés.” 4 Naquele momento, a Mão Direita de Maqom estava chorando. E saíram de seus cinco dedos cinco rios de lágrimas, e eles caíram no Grande Mar, e abalaram o mundo inteiro, conforme está escrito: “A terra está

completamente quebrada, || A terra está completamente dissolvida, || A terra está completamente comovida, || A terra cambaleará como um homem bêbado, || E será movida para frente e para trás como uma cabana,” cinco vezes correspondendo aos dedos de Sua Grande Mão Direita. 5 Mas quando o Santo, bendito seja Ele, vê que não há homem justo na geração, e nenhum homem piedoso na terra, e nenhuma justiça nas mãos dos homens, e que não há homem como Moisés, e nenhum intercessor como Samuel que poderia orar diante de Maqom pela salvação e pela libertação, e por Seu Reino, para que fosse revelado em todo o mundo, e por Sua Grande Mão Direita que Ele colocou diante de Si novamente para operar grande salvação para Israel por meio dela, 6 então imediatamente o Santo, bendito seja Ele, se lembrará de Sua própria justiça, favor, misericórdia e graça, e Ele libertará Seu Grande Braço por Si mesmo, e Sua retidão O apoiará, conforme está escrito: “E Ele viu que não havia homem” (isto é, como Moisés que orou inúmeras vezes por Israel no deserto e desviou os decretos Divinos deles) “e Ele se perguntou que não havia intercessor” — como Samuel que suplicou ao Santo, bendito seja Ele, e chamou por Ele e Ele lhe respondeu e realizou seu desejo, mesmo que fosse não se encaixa de acordo com o plano Divino, conforme está escrito: “Não é colheita de trigo hoje? Eu clamarei ao Senhor.” 7 E não somente isso, mas Ele se uniu à comunhão com Moisés em todo lugar, como está escrito: “Moisés e Arão entre Seus sacerdotes.” E novamente está escrito: “Embora Moisés e Samuel estivessem diante de Mim, || Meu próprio braço trouxe salvação para Mim.” 8 O Santo, bendito seja Ele, disse naquela hora: “Até quando esperarei que os filhos dos homens operem a salvação de acordo com sua retidão para Meu braço? Por Minha própria causa e por causa do Meu mérito e retidão Eu livrarei [com] Meu braço e redimirei Meus filhos por ele dentre as nações do mundo, como está escrito: Por Minha própria causa Eu o farei. Pois por que Meu Nome deveria ser profanado?” 9 Naquele momento o Santo, bendito seja Ele, revelará Seu Grande Braço e o mostrará às nações do mundo, pois seu comprimento é como o comprimento do mundo e sua largura é como a largura do mundo. E a aparência de seu esplendor é como o esplendor do sol em seu poder, no solstício de verão. 10

Imediatamente Israel será salvo dentre as nações do mundo. E o Messias aparecerá a eles e Ele os levará a Jerusalém com grande alegria. E não somente isso, mas eles comerão e beberão, pois glorificarão o Reino do Messias, a casa de Davi, nos quatro cantos do mundo. E as nações do mundo não prevalecerão contra eles, como está escrito: “O Senhor desnudou Seu santo braço || Aos olhos de todas as nações, || E todos os confins da terra verão || A salvação do nosso Deus.” E novamente: “O Senhor sozinho o guiou, || E não havia deus estranho com ele.” [E novamente:] “E o Senhor será Rei sobre toda a terra.”

CAPÍTULO 48 (B)

1 Metatron tem setenta nomes que o Santo, bendito seja Ele, tirou de Seu próprio Nome e colocou nele. E eles são estes: (1) Yehoel Yah, (2) Yehoel, (3) Yophiel, e (4) Yophphiel, e (5) 'Aphphiel, e (6) Margeziel, (7) Gippuyel, (8) Pa'aziel, (9) 'A'ah, (10) Periel, (11) Tatriel, (12) Tabkiel, (13) 'W, (14) Yhwh,) Dh, (16) Whyh, (17) 'Ebed, (18) Dibburiel, (19) 'Aph'apiel, (20) Sppiel, (21) Paspasiel, (22) Senegron, (23) Metatron, (24) Sogdin, (25) 'Adrigon, (26) 'Asum, (27) Saqpam, (28) Saqtam, (29) Migon, (30) Mitton, (31) Mottron, (32) Rosphim, (33) Qinoth, (34) Chatatyah, (35) Degazyah, (36) Pspyah, (37) Bsknyh, (38) Mgrg, (39) Barad, (40) Mkrkk, (41) Msprd, (42) Chshg, (43) Chshg, (43) (44) Mnrttt, (45) Bsrym, (46) Mitmon, (47) Titmon, (48) Pisqon, (49) Saphsaphyah', (50) Zrch, (51) Zrchyah, (52) B, (53) Beyah, (54) Hbhbeyah, (55) Pelet, (56) Pltyah, (57) Rabrabyah, (58) Chas, (59) Chasyah, (60) Taphtaphyah, (61) Tamtamyah, (62) Sehasyah, (63) Iruryah, (64) 'Al'alyah, (65) Bazridyah, (66) Satsatkyah, (67) Sasdyah, (68) Razrazyah, (69) Bazrazyah, (70) Arimyah, (71) Sbhyah, (72) Sbibkhyh, (73) Simkam, (74) Yahseyah, (75) Ssbibyah, (76) Sabkasbeyah, (77) Qelilqalyah, (78) Kihhh, (79) Hhyh, (80) Wh, (81) Whyh, (82) Zakklkyah, (83) Tutrisyah, (84) Suryah, (85) Zeh, (86) Penirhyah, (87) Z'zi'h, (88) Gal Razayya, (89) Mamlikyah, (90) Ttyah, (91) 'Emeq, (92) Qamyah, (93) Mekapperyah, (94) Perishyah, (95) Sepham, (96) Gbir, (97) Gibboryah, (98) Gor, (99) Goryah, (100) Ziw, (101) 'Okbar, (102) o Yhwh Menor, após o Nome de seu Mestre, “pois Meu Nome está nele”, (103) Rabibiel, (104) Tumiel, (105) Segansakkiel, o Príncipe

da Sabedoria. 2 E por que ele é chamado pelo nome de Sagnesakiel? Porque todos os tesouros da sabedoria estão confiados em sua mão. 3 E todos eles foram abertos a Moisés no Sinai, para que ele os aprendesse durante os quarenta dias, enquanto ele estava de pé: a Torá nos setenta aspectos das setenta línguas, os Profetas nos setenta aspectos das setenta línguas, os Escritos nos setenta aspectos das setenta línguas, as Halakhas nos setenta aspectos das setenta línguas, as Tradições nos setenta aspectos das setenta línguas, as Hagadás nos setenta aspectos das setenta línguas, e as Toseftas nos setenta aspectos das setenta línguas. 4 Mas assim que os quarenta dias terminaram, ele esqueceu todos eles em um momento. Então o Santo, bendito seja Ele, chamado Yephiphyah, o Príncipe da Lei, e [por meio dele] eles foram dados a Moisés como um presente. Como está escrito: “E o Senhor os deu a mim.” E depois disso permaneceu com ele. E de onde sabemos que permaneceu em sua memória? Porque está escrito: “Lembre-se da Lei do Meu servo Moisés, que Eu lhe ordenei em Horeb para todo o Israel, até mesmo Meus estatutos e julgamentos.” A Lei de Moisés: isto é, o Ensino; os Profetas e os Escritos—[os] estatutos: isto é, as Halakhas e Tradições; Julgamentos: isto é, as Hagadás e as Toseftas. E todos eles foram dados a Moisés no alto, no Sinai. 5 Esses setenta nomes são um reflexo dos Nomes Explícitos na Merkaba que estão gravados no Trono da Glória. Pois o Santo, bendito seja Ele, tomou de Seus Nomes Explícitos e colocou setenta nomes Seus no nome de Metatron, pelo qual os mensageiros ministradores chamam o Rei dos reis dos reis, bendito seja Ele, nos altos céus, e vinte e duas letras que estão no anel em Seu dedo com o qual os destinos dos príncipes dos reinos no alto são selados em grandeza e poder e com os quais os lotes do Mensageiro da Morte são selados, e os destinos de cada nação e língua. 6 Metatron, o mensageiro, o Príncipe da Presença; o mensageiro, o Príncipe da Sabedoria; o mensageiro, o Príncipe do Entendimento; o mensageiro, o Príncipe dos Reis; o mensageiro, o Príncipe dos Governantes; o mensageiro, o Príncipe da Glória; o mensageiro, o Príncipe dos Altíssimos; Português e dos príncipes, os exaltados, grandes e honrados, no céu e na terra, disse: 7 “Yhwh, o Deus de Israel, é minha

testemunha sobre isso, que quando revelei este segredo a Moisés, então todas as hostes em todos os céus nas alturas se enfureceram contra mim e me disseram: 8 Por que você revela este segredo a um filho do homem, nascido de mulher, contaminado e imundo, um homem de uma gota de decomposição — o segredo pelo qual os céus e a terra, o mar e a terra seca, as montanhas e colinas, os rios e fontes, Geena de fogo e granizo, o Jardim do Éden e a Árvore da Vida foram criados; e pelo qual Adão e Eva, e o gado, e as feras selvagens, e o pássaro do ar, e os peixes do mar, e Behemoth e Leviatã, e as coisas rastejantes, os vermes, os dragões do mar, e as coisas rastejantes dos desertos, e a Torá, e a Sabedoria, e o Conhecimento, e o Pensamento, e o Conhecimento das coisas acima, e o temor do Céu foram formados? Por que você revela isso à carne e ao sangue? Você obteve autoridade de Maqom? E novamente: Você recebeu permissão? Os Nomes Explícitos saíram de diante de mim com relâmpagos de fogo e chashmallim flamejantes. 9 Mas eles não foram apaziguados até que o Santo, bendito seja Ele, os repreendeu e os expulsou com repreensão de diante Dele, dizendo-lhes: Eu me deleito, e coloquei Meu amor em, e confiei e cometi a Metatron, Meu servo, somente, pois ele é único entre todos os filhos do Céu.” 10 E Metatron os tirou de sua casa de tesouros e os confiou a Moisés, e Moisés a Josué, e Josué aos anciãos, e os anciãos aos profetas, e os profetas aos homens da Grande Sinagoga, e os homens da Grande Sinagoga a Esdras, e Esdras, o Escriba, a Hillel, o ancião, e Hillel, o ancião, a R. Abbahu, e R. Abbahu a R. Zera, e R. Zera aos homens de fé, e os homens de fé os confiou para dar aviso e curar por eles todas as doenças que assolam o mundo, como está escrito: “Se vocês ouvirem diligentemente a voz do Senhor, seu Deus, e fizerem o que é reto aos Seus olhos, e derem ouvidos aos Seus mandamentos, e guardarem todos os Seus estatutos, não porei sobre vocês nenhuma das doenças que coloquei sobre os egípcios, pois eu sou o Senhor que os cura.” Finalizado e concluído. Louvado seja o Criador do Mundo.

JUDITE

CAPÍTULO 1

1 No décimo segundo ano do reinado de Nabucodonosor, que reinou sobre os assírios em Nínive, a grande cidade, nos dias de Arfaxade, que reinou sobre os medos em Ecbátana, 2 e construiu ao redor de Ecbátana muros de pedras lavradas de três côvados de largura e seis côvados de comprimento, e fez a altura do muro de setenta côvados, e sua largura de cinquenta côvados; 3 e colocou suas torres em seus portões, cem côvados de altura, e sua largura na fundação era de sessenta côvados; 4 e fez seus portões, mesmo portões que foram elevados à altura de setenta côvados, e sua largura de quarenta côvados, para seu poderoso exército sair, e a disposição em ordem de seus soldados — 5 mesmo naqueles dias o rei Nabucodonosor fez guerra com o rei Arfaxade na grande planície. Esta planície está nas fronteiras de Ragau. 6 Vieram ao seu encontro todos os que viviam na região montanhosa, e todos os que viviam perto do Eufrates, Tigre e Hidaspes, e na planície de Arioque, rei dos elimeus. Muitas nações dos filhos de Quelode se reuniram para a batalha. Português 7 E Nabucodonosor, rei dos assírios, enviou mensageiros a todos os que viviam na Pérsia, e a todos os que viviam no ocidente, aos que viviam na Cilícia, em Damasco, no Líbano e no Antilíbano, e a todos os que viviam ao longo da costa do mar, 8 e aos que estavam entre as nações que eram do Carmelo e de Gileade, e da alta Galileia, e da grande planície de Esdrelom, 9 e a todos os que estavam em Samaria e suas cidades, e além do Jordão, até Jerusalém, Betane, Quelo, Cades, o rio do Egito, Tafnes, Ramessés e toda a terra de Gósen, 10 até chegardes acima de Tanis e Mênfis, e a todos os que viviam no Egito, até chegardes às fronteiras da Etiópia. 11 Todos os que viviam em toda a terra desprezaram a ordem de Nabucodonosor, rei dos assírios, e não foram com ele à guerra; pois não tinham medo dele, mas ele estava diante deles como um só homem. Eles afastaram seus mensageiros de sua presença sem efeito e com desgraça. 12 E Nabucodonosor ficou extremamente irado com toda esta terra, e jurou por seu trono e reino, que certamente seria vingado em todas as costas da Cilícia, Damasco e Síria, que mataria com sua espada todos os habitantes da terra de Moabe, e os filhos de Amom, toda a Judeia, e todos os que estavam no Egito,

até chegarem às fronteiras dos dois mares. 13 E ele pôs a batalha em ordem com seu exército contra o rei Arfaxade no décimo sétimo ano; e ele prevaleceu em sua batalha, e fez fugir todo o exército de Arfaxade, com todos os seus cavalos e todos os seus carros. 14 Ele se tornou mestre de suas cidades, e chegou até Ecbátana, e tomou as torres, saqueou suas ruas, e transformou sua beleza em vergonha. 15 Ele levou Arfaxade para as montanhas de Ragau, atravessou-o com seus dardos e o destruiu completamente, até hoje. 16 Ele retornou com eles para Nínive, ele e toda a sua companhia de várias nações, uma multidão extremamente grande de homens de guerra, e lá ele descansou e banqueteceu-se, ele e seu exército, por cento e vinte dias.

CAPÍTULO 2

1 No décimo oitavo ano, no vigésimo segundo dia do primeiro mês, houve uma conversa na casa de Nabucodonosor, rei dos assírios, de que ele deveria ser vingado de toda a terra, assim como ele falou. 2 Ele convocou todos os seus servos e todos os seus grandes homens, e comunicou a eles seu conselho secreto, e concluiu a aflição de toda a terra de sua própria boca. 3 Eles decretaram destruir toda a carne que não seguisse a palavra de sua boca. 4 Aconteceu que, quando ele terminou seu conselho, Nabucodonosor, rei dos assírios, chamou Holofernes, o capitão-chefe de seu exército, que era o próximo depois dele, e disse-lhe: 5 “O grande rei, o senhor de toda a terra, diz: Eis que você sairá da minha presença e levará consigo homens que confiam em sua força, até cento e vinte mil homens de infantaria e doze mil cavalos com seus cavaleiros. 6 E sairás contra toda a terra do oeste, porque desobedeceram ao comando da minha boca. 7 Tu lhes declararás que preparem terra e água, porque sairei na minha ira contra eles e cobrirei toda a face da terra com os pés do meu exército, e os entregarei como despojo a eles. 8 Seus mortos encherão seus vales e riachos, e o rio ficará cheio de seus mortos até transbordar. 9 Eu os levarei cativos às partes mais distantes de toda a terra. 10 Mas você sairá e tomará todas as suas costas para mim primeiro. Se eles se renderem a você, então você deve reservá-los para mim até o dia da sua repreensão. 11 Quanto aos desobedientes, seu olho

não poupará; mas você os entregará para serem mortos e saqueados em toda a sua terra. 12 Pois como eu vivo, e pelo poder do meu reino, eu falei, e farei isso com a minha mão. 13 Além disso, você não transgredirá nada das ordens de seu senhor, mas certamente as cumprirá, como eu lhe ordenei. Você não adiará para fazê-las. 14 Então Holofernes saiu da presença de seu senhor e chamou todos os governadores, os capitães e os oficiais do exército da Assíria. 15 Ele contou os homens escolhidos para a batalha, como seu senhor lhe havia ordenado, para cento e vinte mil, com doze mil arqueiros a cavalo. 16 Ele os organizou como uma grande multidão é ordenada para a guerra. 17 Ele tomou camelos, jumentos e mulas para sua bagagem, uma multidão extremamente grande, e ovelhas, bois e cabras sem número para seu suprimento, 18 e grande estoque de rações para cada homem, e extremamente muito ouro e prata da casa do rei. 19 Ele saiu, ele e todo o seu exército, em sua jornada, para ir diante do rei Nabucodonosor, e cobrir toda a face da terra para o oeste com seus carros, cavaleiros e soldados escolhidos. 20 Uma grande companhia de várias nações saiu com eles como gafanhotos e como a areia da terra. Pois eles não podiam ser contados por causa de sua multidão. 21 E eles partiram de Nínive três dias de jornada em direção à planície de Bectilete e acamparam em Bectilete perto da montanha que fica à esquerda da Cilícia superior. 22 E ele tomou todo o seu exército, seus soldados de infantaria, cavaleiros e carros, e foi embora dali para a região montanhosa, 23 e destruiu Pute e Lude, e saqueou todos os filhos de Rasses e os filhos de Ismael, que estavam ao longo do deserto ao sul da terra dos quelianos. 24 E ele passou o Eufrates, e passou pela Mesopotâmia, e derrubou todas as cidades altas que estavam no rio Arbonai, até chegar ao mar. 25 E ele tomou posse das fronteiras da Cilícia, e matou todos os que lhe resistiram, e chegou às fronteiras de Jafé, que estavam em direção ao sul, em frente à Arábia. 26 Ele cercou todos os filhos de Midiã, e incendiou suas tendas, e saqueou seus currais. 27 Ele desceu para a planície de Damasco nos dias da colheita do trigo, e incendiou todos os seus campos, e destruiu completamente seus rebanhos e manadas, e saqueou suas cidades, devastou suas planícies, e feriu todos os seus jovens ao fio da espada. 28 E o medo e o pavor dele caíram

sobre os que viviam no litoral, sobre os que estavam em Sidom e Tiro, sobre os que viviam em Sur e Ocina, e sobre todos os que viviam em Jemnaã. Os que viviam em Azoto e Ascalom o temiam muito.

CAPÍTULO 3

1 E eles lhe enviaram mensageiros com palavras de paz, dizendo: 2 “Eis que nós, servos de Nabucodonosor, o grande rei, estamos diante de ti. Usa-nos como for agradável aos teus olhos. 3 Eis que as nossas habitações, e todo o nosso país, e todos os nossos campos de trigo, e os nossos rebanhos e manadas, e todos os currais das nossas tendas, estão diante da tua face. Usa-os como te agradar. 4 Eis que até as nossas cidades e os que nelas habitam são teus servos. Vem e trata com eles como for bom aos teus olhos.” 5 Então os homens foram a Holofernes e declararam-lhe segundo estas palavras. 6 Ele desceu em direção à costa do mar, ele e o seu exército, e pôs guarnições nas cidades altas, e tirou delas homens escolhidos para aliados. 7 Eles o receberam, eles e todo o país ao redor deles, com guirlandas, danças e adufes. 8 Ele derrubou todas as suas fronteiras e cortou seus bosques sagrados. Foi-lhe dado destruir todos os deuses da terra, que todas as nações adorariam somente a Nabucodonosor, e que todas as suas línguas e suas tribos o invocariam como deus. 9 Então ele foi em direção a Esdraelon, perto de Doteia, que fica em frente à grande serra da Judeia. 10 Ele acampou entre Geba e Citópolis. Ele ficou lá um mês inteiro, para reunir toda a bagagem do seu exército.

CAPÍTULO 4

1 Os filhos de Israel que viviam na Judeia ouviram tudo o que Holofernes, o chefe de Nabucodonosor, rei da Assíria, havia feito às nações, e como ele havia saqueado todos os seus templos e os destruído completamente. 2 Eles ficaram extremamente amedrontados diante dele, e estavam preocupados por Jerusalém, e pelo templo do Senhor seu Deus; 3 porque eles tinham acabado de sair do cativeiro, e todo o povo da Judeia estava recentemente reunido; e os vasos, o altar e a casa foram santificados depois de terem sido profanados. 4 E eles enviaram mensageiros a todas as costas de Samaria, a Conae, a Bete-Horom, a Belmaim, a Jericó, a

Choba, a Esora e ao Vale de Salém; 5 e ocuparam de antemão todos os topos das altas montanhas, fortificaram as aldeias que estavam nelas, armazenaram suprimentos para o fornecimento de guerra; pois seus campos foram recentemente ceifados. 6 Jeoaquim, o sumo sacerdote, que estava naqueles dias em Jerusalém, escreveu aos que viviam em Betúlia e Betomesthaim, que fica em frente a Esdrelom, em direção à planície que fica perto de Dosaim, 7 ordenando-lhes que tomassem as subidas da região montanhosa; porque por elas ficava a entrada da Judeia, e era fácil impedi-los de se aproximarem, já que a abordagem era estreita, com espaço para dois homens no máximo. 8 E os filhos de Israel fizeram como Jeoaquim, o sumo sacerdote, lhes havia ordenado, assim como o senado de todo o povo de Israel, que vivia em Jerusalém. 9 E todos os homens de Israel clamaram a Deus com grande fervor, e com grande fervor humilharam suas almas. 10 Eles, suas esposas, seus filhos, seu gado, e todo estrangeiro, mercenário e servo comprado com seu dinheiro vestiram pano de saco sobre seus lombos. 11 Todo homem e mulher de Israel, e as crianças, e os habitantes de Jerusalém, prostraram-se diante do templo, e lançaram cinzas sobre suas cabeças, e estenderam seus sacos diante do Senhor. Eles colocaram sacos ao redor do altar. 12 Eles clamaram ao Deus de Israel fervorosamente com um consentimento, para que Ele não entregasse seus filhos como presa, suas esposas como despojo, as cidades de sua herança para destruição, e o santuário para ser profanado e ser feito um opróbrio, para as nações se alegrarem. 13 O Senhor ouviu a voz deles e olhou para a aflição deles. O povo continuou jejuando muitos dias em toda a Judeia e Jerusalém diante do santuário do Senhor Todo-Poderoso. 14 E Jeoaquim, o sumo sacerdote, e todos os sacerdotes que estavam diante do Senhor, e aqueles que ministravam ao Senhor, tinham seus lombos vestidos de sacos, e ofereciam o holocausto contínuo, os votos e os presentes gratuitos do povo. 15 Eles tinham cinzas em seus chapéus. Eles clamaram ao Senhor com todas as suas forças, para que Ele olhasse para o bem de toda a casa de Israel.

CAPÍTULO 5

1 Holofernes, o capitão-chefe do exército de Assur, foi informado de que os filhos de Israel se haviam preparado para a guerra, tinham fechado as passagens da região montanhosa, tinham fortificado todos os topos das colinas altas e tinham colocado impedimentos nas planícies. 2 Então ele ficou extremamente irado e chamou todos os príncipes de Moabe, os capitães de Amom e todos os governadores do litoral, 3 e disse-lhes: “Diga-me agora, filhos de Canaã, quem são essas pessoas que habitam na região montanhosa? Quais são as cidades em que habitam? Quão grande é o seu exército? Onde está o seu poder e a sua força? Que rei é constituído sobre eles, para ser o líder do seu exército? 4 Por que eles viraram as costas, para que não viessem ao meu encontro, mais do que todos os que habitam no oeste?” 5 Então Aquior, o líder de todos os filhos de Amom, disse-lhe: “Que meu senhor ouça agora uma palavra da boca do seu servo, e eu lhe direi a verdade sobre este povo que habita nesta região montanhosa, perto do lugar onde você mora. Nenhuma mentira sairá da boca do seu servo. 6 Este povo é descendente dos caldeus. 7 Eles peregrinaram antes disso na Mesopotâmia, porque não quiseram seguir os deuses de seus pais, que estavam na terra dos caldeus. 8 Eles se afastaram do caminho de seus pais e adoraram o Deus do céu, o Deus que eles conheciam. Seus pais os expulsaram da face de seus deuses, e eles fugiram para a Mesopotâmia, e peregrinaram lá muitos dias. 9 Então seu Deus ordenou que eles partissem do lugar onde peregrinavam e fossem para a terra de Canaã. Eles viveram lá e prosperaram com ouro e prata, e com muito gado. 10 Então eles desceram para o Egito, pois uma fome cobriu toda a terra de Canaã. Eles peregrinaram lá até que cresceram. Eles se tornaram uma grande multidão lá, de modo que não se podia contar a população de sua nação. 11 Então o rei do Egito se levantou contra eles, e lidou com eles sutilmente, e os humilhou, fazendo-os trabalhar em tijolos, e os fez escravos. 12 Eles clamaram ao seu Deus, e Ele feriu toda a terra do Egito com pragas incuráveis; então os egípcios os expulsaram de sua vista. 13 Deus secou o Mar Vermelho diante deles, 14 e os levou para o caminho do Sinai Cades-Barnéia, e eles expulsaram todos os que viviam no deserto. 15 Eles viveram na terra dos amorreus, e destruíram com sua força todos em Hesbom.

Passando o Jordão, eles possuíram toda a região montanhosa. 16 Eles expulsaram de diante deles os cananeus, os perizeus, os jebuseus, os siquemitas e todos os girgaseus, e viveram naquele país por muitos dias. 17 E enquanto eles não pecaram diante de seu Deus, eles prosperaram, porque Deus que odeia a iniquidade estava com eles. 18 Mas quando eles se afastaram do caminho que Ele os designou, eles foram destruídos em muitas batalhas severas, e foram levados cativos para uma terra que não era deles. O templo de seu Deus foi lançado ao chão, e suas cidades foram tomadas por seus adversários. 19 E agora eles retornaram ao seu Deus e subiram da dispersão onde estavam dispersos, e possuíram Jerusalém, onde está seu santuário, e estão assentados na região montanhosa; pois estava desolada. 20 E agora, meu senhor e mestre, se houver algum erro neste povo, e eles pecarem contra seu Deus, consideraremos em que coisa eles tropeçam, e subiremos e os venceremos. 21 Mas se não houver iniquidade em sua nação, que meu senhor passe agora, para que seu Senhor não os defenda, e seu Deus seja por eles, e seremos um opróbrio diante de toda a terra. 22 Aconteceu que, quando Aquior terminou de falar estas palavras, todo o povo que estava ao redor da tenda murmurou. Os grandes homens de Holofernes, e todos os que viviam à beira-mar e em Moabe, disseram que ele deveria matá-lo. 23 Pois, eles disseram: “Não teremos medo dos filhos de Israel, porque, eis que eles são um povo que não tem poder nem força para tornar a batalha forte. 24 Portanto, agora subiremos, e eles serão uma presa para serem devorados por todo o seu exército, Senhor Holofernes.”

CAPÍTULO 6

1 E quando a perturbação dos homens que estavam ao redor do conselho cessou, Holofernes, o capitão-chefe do exército de Assur, disse a Aquior e a todos os filhos de Moabe diante de todo o povo dos estrangeiros: 2 “E quem és tu, Aquior, e os mercenários de Efraim, que profetizaste entre nós como hoje, e disseste que não deveríamos fazer guerra à raça de Israel, porque o seu Deus os defenderá? E quem é Deus senão Nabucodonosor? 3 Ele enviará o seu poder e os destruirá da face da terra, e o seu Deus não os

livrará; mas nós, seus servos, os feriremos como a um só homem. Eles não sustentarão o poder dos nossos cavalos. 4 Pois com eles os queimaremos. As suas montanhas ficarão embriagadas com o seu sangue. As suas planícies ficarão cheias dos seus cadáveres. Os seus passos não resistirão diante de nós, mas certamente perecerão, diz o rei Nabucodonosor, senhor de toda a terra; Português porque ele disse: As palavras que eu falei não serão em vão. 5 Mas você, Aquior, mercenário de Amom, que falou estas palavras no dia da sua iniquidade, não verá mais o meu rosto a partir deste dia, até que eu seja vingado da raça daqueles que saíram do Egito. 6 E então a espada do meu exército, e a multidão daqueles que me servem, passarão pelos seus lados, e você cairá entre os mortos deles quando eu retornar. 7 Então meus servos o levarão de volta para a região montanhosa e o colocarão em uma das cidades das subidas. 8 Você não perecerá até que seja destruído com eles. 9 E se você espera em seu coração que eles não serão tomados, não deixe seu semblante cair. Eu o falei, e nenhuma das minhas palavras cairá no chão. 10 Então Holofernes ordenou aos seus servos que esperavam em sua tenda que pegassem Aquior, o trouxessem de volta a Betúlia e o entregassem nas mãos dos filhos de Israel. 11 Então seus servos o pegaram e o trouxeram para fora do acampamento para a planície, e eles se moveram do meio das planícies para a região montanhosa e chegaram às fontes que estavam sob Betúlia. 12 Quando os homens da cidade os viram no topo da colina, eles pegaram suas armas e saíram da cidade contra eles para o topo da colina. Todo homem que usava uma funda os impedia de subir e atirava pedras contra eles. 13 Eles se esconderam sob a colina, amarraram Aquior, jogaram-no para baixo, deixaram-no no sopé da colina e foram embora para seu senhor. 14 Mas os filhos de Israel desceram de sua cidade e foram até ele, desamarraram-no, levaram-no para Betúlia e o apresentaram aos governantes de sua cidade; 15 que eram naqueles dias Ozias, filho de Mica, da tribo de Simeão, e Chabris, filho de Gothoniel, e Charmis, filho de Melquiél. 16 Então eles convocaram todos os anciãos da cidade; Português e todos os seus jovens correram juntos, com suas mulheres, para a assembleia. Eles colocaram Aquior no meio de todo o seu povo.

Então Ozias perguntou a ele o que havia acontecido. 17 Ele respondeu e declarou a eles as palavras do conselho de Holofernes, e todas as palavras que ele havia falado no meio dos príncipes dos filhos de Assur, e todas as grandes palavras que Holofernes havia falado contra a casa de Israel. 18 Então o povo se prostrou e adorou a Deus, e clamou, dizendo: 19 “Ó Senhor Deus do céu, veja sua arrogância e tenha pena da condição humilde de nossa raça. Olhe para o rosto daqueles que são santificados para você hoje.” 20 Eles confortaram Aquior e o louvaram muito. 21 Então Ozias o tirou da assembleia para sua casa e fez um banquete para os anciãos. Eles clamaram ao Deus de Israel por ajuda durante toda a noite.

CAPÍTULO 7

1 No dia seguinte, Holofernes ordenou a todo o seu exército e a todo o povo que tinha vindo a ser seu aliado, que movessem seu acampamento em direção a Betúlia, tomassem de antemão as subidas da região montanhosa e fizessem guerra contra os filhos de Israel. 2 Todos os homens poderosos deles se moveram naquele dia. O exército de seus homens de guerra era de cento e setenta mil homens de infantaria, mais doze mil cavaleiros, além da bagagem e dos homens que estavam a pé entre eles: uma multidão extremamente grande. 3 Eles acamparam no vale perto de Betúlia, perto da fonte. Eles se espalharam em largura sobre Dosaim até Belmaim, e em comprimento de Betúlia até Ciamon, que fica perto de Esdrelom. 4 Mas os filhos de Israel, quando viram a multidão deles, ficaram extremamente perturbados, e cada um disse ao seu vizinho: "Agora estes homens lambeirão a face de toda a terra. Nem as altas montanhas, nem os vales, nem as colinas serão capazes de suportar seu peso." 5 Cada homem pegou suas armas de guerra, e quando eles acenderam fogos em suas torres, eles permaneceram e vigiaram toda aquela noite. 6 Mas no segundo dia Holofernes levou toda a sua cavalaria à vista dos filhos de Israel que estavam em Betúlia, 7 viu as subidas para sua cidade, e procurou as fontes das águas, apoderou-se delas, e colocou guarnições de homens de guerra sobre elas. Então ele partiu de volta para seu povo. 8 Todos os governantes dos filhos de Esaú, todos os líderes do povo de Moabe, e os capitães do litoral vieram a ele e disseram: 9 “Que

nosso senhor agora ouça uma palavra, para que não haja perdas em seu exército. 10 Pois este povo dos filhos de Israel não confia em suas lanças, mas na altura das montanhas em que habitam, pois não é fácil subir ao topo de suas montanhas. 11 E agora, meu senhor, não lute contra eles como os homens que lutam em batalha, e não perecerá nem um homem do seu povo. 12 Permaneça no seu acampamento e mantenha todos os homens do seu exército seguros. Que seus servos tomem posse da fonte de água, que flui do sopé da montanha, 13 porque todos os habitantes de Betúlia tiram água de lá. Então a sede os matará, e eles entregarão sua cidade. Então nós e nosso povo subiremos aos topos das montanhas que estão perto, e acamparemos neles, para vigiar que nenhum homem saia da cidade. 14 Eles serão consumidos pela fome, eles e suas mulheres e seus filhos. Antes que a espada venha contra eles, eles serão derrubados nas ruas onde moram. 15 E você os retribuirá com o mal, porque eles se rebelaram e não encontraram seu rosto em paz. 16 Suas palavras foram agradáveis aos olhos de Holofernes e aos olhos de todos os seus servos; e ele ordenou que fizessem como haviam falado. 17 E o exército dos filhos de Amom se moveu, e com eles cinco mil dos filhos de Assur, e acamparam no vale. Eles tomaram as águas e as fontes das águas dos filhos de Israel. 18 Os filhos de Esaú subiram com os filhos de Amom e acamparam na região montanhosa perto de Dosaim. Eles enviaram alguns deles para o sul, e para o leste, perto de Ecrebel, que está perto de Chusi, que está no ribeiro de Mochmur. O resto do exército dos assírios acampou na planície e cobriu toda a face da terra. Suas tendas e bagagem foram armadas nela em uma grande multidão. Eles eram uma multidão extremamente grande. 19 Os filhos de Israel clamaram ao Senhor seu Deus, pois seu espírito desmaiou; pois todos os seus inimigos os cercaram. Não havia como escapar do meio deles. 20 Todo o exército de Assur permaneceu ao redor deles, seus soldados de infantaria, seus carros de guerra e seus cavaleiros, trinta e quatro dias. Todos os seus vasos de água secaram para todos os habitantes de Betúlia. 21 As cisternas foram esvaziadas, e eles não tiveram água para beber até se fartarem por um dia; pois racionaram a bebida por medida. 22 Seus filhos pequenos estavam

desanimados. As mulheres e os jovens desmaiaram de sede. Eles caíram nas ruas da cidade e nas passagens dos portões. Não havia mais força neles. 23 Todo o povo, incluindo os jovens, as mulheres e as crianças, se reuniram contra Ozias e contra os governantes da cidade. Eles clamaram em alta voz e disseram diante de todos os anciãos: 24 “Deus seja juiz entre todos vocês e nós, porque vocês nos fizeram grande injustiça, pois não falaram palavras de paz com os filhos de Assur. 25 Agora não temos quem nos ajude; Português: mas Deus nos vendeu em suas mãos, para que fôssemos abatidos diante deles com sede e grande destruição. 26 E agora convoque-os e entregue toda a cidade como presa ao povo de Holofernes e a todo o seu exército. 27 Pois é melhor para nós sermos feitos um saque para eles. Pois seremos servos, e nossas almas viverão, e não veremos a morte de nossos bebês diante de nossos olhos, e nossas esposas e nossos filhos desmaiarem na morte. 28 Tomamos como testemunhas contra vocês os céus e a terra, e nosso Deus e o Senhor de nossos pais, que nos pune de acordo com nossos pecados e os pecados de nossos pais. Faça o que dissermos hoje!” 29 E houve grande choro de todos com um consentimento no meio da assembleia; e eles clamaram ao Senhor Deus em alta voz. 30 E Ozias disse-lhes: “Irmãos, tenham bom ânimo! Vamos suportar mais cinco dias, durante os quais o Senhor nosso Deus voltará Sua misericórdia para nós; porque Ele não nos abandonará totalmente. 31 Mas se esses dias passarem, e nenhuma ajuda nos vier, farei o que você disser.” 32 Então ele dispersou o povo, cada um para seu próprio acampamento; e eles foram para os muros e torres de sua cidade. Ele enviou as mulheres e crianças para suas casas. Eles foram levados muito para baixo na cidade.

CAPÍTULO 8

1 Naqueles dias, Judite ouviu sobre isso. Ela era filha de Merari, filho de Boi, filho de José, filho de Oziel, filho de Elquias, filho de Ananias, filho de Gideão, filho de Rafaim, filho de Aitube, filho de Eliú, filho de Eliabe, filho de Natanael, filho de Salamiel, filho de Salasadaí, filho de Israel. 2 Seu marido era Manassés, de sua tribo e de sua família. Ele morreu nos dias da colheita da cevada. 3 Pois ele estava sobre os que amarravam os feixes no campo, e o calor

veio sobre sua cabeça, e ele caiu em sua cama, e morreu em sua cidade, Betúlia. Então o sepultaram com seus pais no campo que fica entre Dosaim e Balamom. 4 Judite ficou viúva em sua casa três anos e quatro meses. 5 Ela fez para si uma tenda no terraço de sua casa e vestiu saco sobre seus lombos. As vestes de sua viuvez estavam sobre ela. 6 E ela jejuou todos os dias de sua viuvez, exceto as vésperas dos sábados, os sábados, as vésperas das luas novas, as luas novas e as festas e dias alegres da casa de Israel. 7 Ela era de um semblante atraente e extremamente bela de se ver. Seu marido Manassés havia deixado para ela ouro, prata, servos, servas, gado e terras. Ela permaneceu nessas terras. 8 Ninguém disse nada de mal sobre ela; pois ela temia a Deus excessivamente. 9 Ela ouviu as palavras más do povo contra o governador, porque eles desmaiaram por falta de água; e Judite ouviu todas as palavras que Ozias lhes falou, como ele jurou a eles que entregaria a cidade aos assírios depois de cinco dias. 10 Então ela enviou sua criada, que estava sobre todas as coisas que ela tinha, para convocar Ozias, Chabris e Charmis, os anciãos de sua cidade. 11 Eles foram até ela, e ela lhes disse: “Ouçam-me agora, ó governantes dos habitantes de Betúlia, pois a palavra que vocês falaram diante do povo hoje não é correta. Vocês estabeleceram o juramento que pronunciaram entre Deus e vocês e prometeram entregar a cidade aos nossos inimigos, a menos que dentro destes dias o Senhor se volte para ajudá-los. 12 Agora, quem são vocês para tentar a Deus hoje e se colocarem no lugar de Deus entre os filhos dos homens? 13 Agora, experimentem o Senhor Todo-Poderoso, e vocês nunca saberão de nada. 14 Pois vocês não encontrarão a profundidade do coração do homem, e não perceberão as coisas que ele pensa. Como vocês buscarão a Deus, que fez todas essas coisas, e conhecerão a Sua mente, e compreenderão o Seu propósito? Não, meus compatriotas, não provoquem o Senhor, nosso Deus, à ira! 15 Pois se Ele não decidiu nos ajudar dentro destes cinco dias, Ele tem poder para nos defender no tempo que Ele quiser, ou para nos destruir diante da face de nossos inimigos. 16 Mas não empenhe os conselhos do Senhor nosso Deus! Pois Deus não é como o homem, para que seja ameaçado; nem como o filho do homem, para que seja desviado por súplicas. 17 Portanto, esperemos pela salvação

que vem dele e clamemos a ele para nos ajudar. Ele ouvirá nossa voz, se isso lhe agradar. 18 Pois não se levantou ninguém em nossa era, nem há nenhum de nós hoje, tribo, ou compatriota, ou família, ou cidade, que adore deuses feitos por mãos, como era nos dias antigos; 19 por esta razão nossos pais foram entregues à espada e ao saque, e caíram com grande queda diante de nossos inimigos. 20 Mas não conhecemos outro deus além dele. Portanto, esperamos que ele não nos despreze, nem a ninguém de nossa raça. 21 Pois se formos pegos assim, toda a Judeia se sentará no chão, e nosso santuário será saqueado; e ele exigirá nosso sangue por profaná-lo. 22 E a matança de nossos compatriotas, e o cativo da terra, e a desolação de nossa herança, Ele fará virar sobre nossas cabeças entre as nações, onde quer que estejamos em cativo. Seremos uma ofensa e uma vergonha diante daqueles que nos tomam por possessão. 23 Pois nossa escravidão não será ordenada a favor; mas o Senhor nosso Deus a tornará em desonra. 24 E agora, compatriotas, mostremos um exemplo aos nossos compatriotas, porque a alma deles depende de nós, e o santuário, a casa e o altar repousam sobre nós. 25 Além de tudo isso, demos graças ao Senhor nosso Deus, que nos prova, assim como fez com nossos pais também. 26 Lembre-se de todas as coisas que Ele fez a Abraão, e de todas as coisas em que Ele provou Isaque, e de todas as coisas que aconteceram a Jacó na Mesopotâmia da Síria, quando ele apascentava as ovelhas de Labão, irmão de sua mãe. 27 Pois Ele não nos provou no fogo, como fez com eles, para sondar os seus corações, nem tomou vingança de nós; mas o Senhor açoita os que se aproximam dele, para admoestá-los.” 28 E Ozias lhe disse: “Tudo o que você falou, você falou com um bom coração. Não há ninguém que negará suas palavras. 29 Pois este não é o primeiro dia em que sua sabedoria se manifesta; mas desde o princípio de seus dias todo o povo conhece seu entendimento, porque a disposição de seu coração é boa. 30 Mas o povo estava com muita sede e nos obrigou a fazer como falamos a eles, e a trazer um juramento sobre nós mesmos, que não quebraremos. 31 E agora ora por nós, porque você é uma mulher piedosa, e o Senhor nos enviará chuva para encher nossas cisternas, e não desmaiaremos mais.” 32 Então Judite disse a eles: “Ouçam-me, e

eu farei uma coisa que passará por todas as gerações entre os filhos de nossa raça. 33 Vocês todos ficarão no portão esta noite. Eu sairei com minha criada. Dentro dos dias depois dos quais vocês disseram que entregariam a cidade aos nossos inimigos, o Senhor visitará Israel pela minha mão. 34 Mas vocês não perguntarão sobre o meu ato; pois eu não o declararei a vocês, até que as coisas que eu farei estejam concluídas.” 35 Então Ozias e os governantes disseram a ela: “Vá em paz. Que o Senhor Deus esteja diante de você, para tomar vingança sobre nossos inimigos.” 36 Então eles retornaram da tenda e foram para seus postos.

CAPÍTULO 9

1 Mas Judite caiu sobre o seu rosto, e pôs cinzas sobre a sua cabeça, e descobriu o saco com que estava vestida. O incenso daquela tarde estava agora sendo oferecido em Jerusalém na casa de Deus, e Judite clamou ao Senhor em alta voz, e disse: 2 “Ó Senhor Deus de meu pai Simeão, em cuja mão deste uma espada para tomar vingança sobre os estrangeiros que afrouxaram o cinto de uma virgem para contaminá-la, descobriram a coxa para sua vergonha, e profanaram o ventre para sua reprovação; pois disseste: Não será assim; e eles assim fizeram. 3 Portanto, entregaste os seus governantes para serem mortos, e a sua cama, que era envergonhada por ela que foi enganada, para ser tingida em sangue, e feriste os servos com os seus senhores, e os senhores nos seus tronos; 4 e entregaste as suas mulheres por presa, e as suas filhas para serem cativas, e todos os seus despojos para serem divididos entre os teus queridos filhos; que foram movidos com zelo por Ti, e abominaram a poluição do seu sangue, e clamaram a Ti por ajuda. Ó Deus, ó meu Deus, ouve-me, eu que também sou viúva. 5 Pois fizeste as coisas que eram antes daquelas coisas, e aquelas coisas, e as que vêm depois; e planejaste as coisas que são agora, e as coisas que estão por vir. As coisas que planejaste aconteceram. 6 Sim, as coisas que determinaste estavam diante de Ti, e disseram: Eis que estamos aqui; porque todos os Teus caminhos são preparados, e o Teu julgamento é com presciência. 7 Pois eis que os assírios se multiplicaram em seu poder. Eles são exaltados com cavalo e

cavaleiro. Eles estavam orgulhosos da força de seus soldados. Eles confiaram em escudo, lança, arco e funda. Eles não sabem que Tu és o Senhor que quebra as batalhas. O Senhor é o Teu Nome. 8 Quebra a força deles em Teu poder e derruba a força deles em Tua ira; porque pretendem profanar o teu santuário, e profanar a morada onde repousa o teu glorioso nome, e destruir o chifre do teu altar à espada. 9 Olha para o seu orgulho e envia a tua ira sobre as suas cabeças. Entrega na minha mão, que sou viúva, o poder que concebi. 10 Fere pelo engano dos meus lábios o servo com o príncipe, e o príncipe com o seu servo. Quebra a sua arrogância pela mão de uma mulher. 11 Pois o teu poder não está na multidão, nem a tua força nos homens fortes, mas tu és um Deus dos aflitos. Tu és um ajudador das minorias, um ajudador dos fracos, um protetor dos abandonados, um Salvador daqueles que estão sem esperança. 12 Sim, sim, Deus de meu pai, e Deus da herança de Israel, Senhor dos céus e da terra. Criador das águas, Rei de toda a criatura, ouve a minha oração. 13 Faze que a minha palavra e o meu engano sejam a ferida e o flagelo deles, que intentam coisas duras contra a tua aliança, contra a tua santa casa, contra o cume de Sião e contra a casa da possessão dos teus filhos. 14 Faze que todas as nações e tribos tuas saibam que tu és Deus, o Deus de todo o poder e força, e que não há outro que proteja a raça de Israel, senão tu.

CAPÍTULO 10

1 E aconteceu que, quando ela deixou de clamar ao Deus de Israel, e terminou de dizer todas estas palavras, 2 levantou-se do lugar onde havia caído, chamou sua criada, e desceu para a casa em que costumava morar nos dias de sábado e em suas festas. 3 Ela tirou o saco que havia vestido, tirou as vestes de sua viuvez, lavou seu corpo todo com água, ungiu-se com unguento rico, trançou os cabelos de sua cabeça, e colocou uma tiara neles. Ela vestiu suas vestes de alegria, que costumava usar nos dias da vida de Manassés, seu marido. 4 Ela pegou sandálias para seus pés, e colocou suas correntes ao redor de si, e suas pulseiras, seus anéis, seus brincos, e todas as suas jóias, e se adornou corajosamente, para enganar os olhos de todos os homens que a vissem. 5 Ela deu

à sua criada um recipiente de couro com vinho e um frasco de óleo, e encheu uma bolsa com milho torrado, pedaços de figos e pão fino. Ela empacotou todos os seus utensílios e os colocou sobre si. 6 Eles saíram para o portão da cidade de Betúlia e encontraram Ozias e os anciãos da cidade, Cabris e Cármis de pé ao lado dele. 7 Mas quando a viram, que seu semblante estava alterado e suas vestes mudadas, eles se admiraram muito de sua beleza, e disseram a ela: 8 “Que o Deus de nossos pais lhe dê favor e realize seus propósitos para a glória dos filhos de Israel e para a exaltação de Jerusalém”. Então ela adorou a Deus, 9 e disse a eles: “Ordenem que abram o portão da cidade para mim, e eu sairei para realizar as coisas sobre as quais vocês falaram comigo”. E eles ordenaram aos jovens que abrissem para ela, como ela havia falado; 10 e eles assim fizeram. Português Então Judite saiu, ela e sua serva com ela. Os homens da cidade a observaram até que ela desceu a montanha, até que passou o vale, e eles não puderam mais vê-la. 11 Eles seguiram em frente no vale. A guarda dos assírios a encontrou; 12 e eles a pegaram e lhe perguntaram: “De que povo você é? De onde você vem? Para onde você está indo?” Ela disse: “Eu sou uma filha dos hebreus. Estou fugindo da presença deles, porque eles estão prestes a ser entregues a você para serem consumidos. 13 Estou indo à presença de Holofernes, o capitão-chefe do seu exército, para declarar palavras de verdade. Eu lhe mostrarei um caminho pelo qual ele pode ir e ganhar toda a região montanhosa, e não faltará aos seus homens uma pessoa, nem uma vida.” 14 Agora, quando os homens ouviram suas palavras e consideraram seu semblante, a beleza do mesmo era extremamente maravilhosa aos seus olhos. Português Eles lhe disseram: 15 “Você salvou sua vida, pois se apressou em descer à presença de nosso mestre. Agora venha à sua tenda. Alguns de nós a guiarão até que a entreguem em suas mãos. 16 Mas quando estiver diante dele, não tenha medo em seu coração, mas declare a ele de acordo com suas palavras; e ele a tratará bem.” 17 Eles escolheram dentre eles cem homens e os designaram para acompanhá-la e à sua criada; e os levaram à tenda de Holofernes. 18 E houve grande agitação em todo o acampamento, pois sua chegada foi relatada entre as tendas. Eles vieram e a cercaram enquanto ela estava do lado de fora da tenda

de Holofernes, até que lhe contaram sobre ela. 19 Eles se maravilharam com sua beleza e se maravilharam com os filhos de Israel por causa dela. Cada um disse ao seu vizinho: “Quem desprezaria este povo, que tem entre eles tais mulheres? Português Pois não é bom que um só homem deles fique, pois, se forem soltos, poderão enganar toda a terra.” 20 Os que estavam perto de Holofernes e todos os seus servos saíram e a trouxeram para dentro da tenda. 21 E Holofernes estava descansando em sua cama, sob o dossel, que era tecido com púrpura, ouro, esmeraldas e pedras preciosas. 22 E lhe contaram sobre ela; e ele saiu para o espaço diante de sua tenda, com lâmpadas de prata indo adiante dele. 23 Mas quando Judite chegou diante dele e de seus servos, todos se maravilharam com a beleza de seu semblante. Ela caiu de bruços e se curvou diante dele, mas seus servos a levantaram.

CAPÍTULO 11

1 Holofernes disse a ela: “Mulher, tenha coragem. Não tenha medo em seu coração; pois nunca fiz mal a ninguém que escolheu servir a Nabucodonosor, o rei de toda a terra. 2 E agora, se o seu povo que habita na região montanhosa não tivesse me desprezado, eu não teria levantado minha lança contra eles; mas eles fizeram essas coisas a si mesmos. 3 E agora diga-me por que você fugiu deles e veio até nós; pois você veio para se salvar. Tenha coragem! Você viverá esta noite e depois; 4 pois não há ninguém que lhe fará mal, mas todos lhe tratarão bem, como é feito aos servos do rei Nabucodonosor, meu senhor.” 5 E Judite disse a ele: “Receba as palavras do seu servo, e deixe sua serva falar em sua presença, e eu não declararei nenhuma mentira ao meu senhor esta noite. 6 Se você seguir as palavras de sua serva, Deus fará com que a coisa aconteça perfeitamente com você; e meu senhor não deixará de realizar seus propósitos. 7 Como vive Nabucodonosor, rei de toda a terra, e como vive seu poder, que te enviou para a preservação de todos os seres vivos, não somente os homens o servem por meio de ti, mas também os animais do campo, o gado e as aves do céu viverão por meio de tua força, no tempo de Nabucodonosor e de toda a sua casa. 8 Pois ouvimos falar de tua sabedoria e dos planos sutis de tua alma. Foi relatado em toda a terra que somente tu és

valente em todo o reino, poderoso em conhecimento e maravilhoso em feitos de guerra. 9 E agora, quanto ao assunto que Aquior falou em teu conselho, ouvimos suas palavras; pois os homens de Betúlia o salvaram, e ele declarou a eles tudo o que havia falado diante de ti. 10 Portanto, ó senhor e mestre, não negligencies sua palavra; mas guarda-a em teu coração, pois é verdadeira; pois nossa raça não será punida, nem a espada prevalecerá contra eles, a menos que pequem contra seu Deus. 11 E agora, para que meu senhor não seja derrotado e frustrado de seu propósito, e que a morte caia sobre eles, seu pecado os alcançou, com o qual eles provocarão seu Deus à ira, sempre que fizerem maldade. 12 Como sua comida falhou, e toda a sua água era escassa, eles tomaram conselho para colocar as mãos em seu gado, e determinaram consumir todas aquelas coisas que Deus ordenou que eles por suas leis não comessem. 13 Eles estão resolvidos a gastar as primícias do milho, e os décimos do vinho e do óleo, que eles tinham santificado e reservado para os sacerdotes que estão diante da face de nosso Deus em Jerusalém; coisas que não são adequadas para qualquer um do povo, mesmo que toque com suas mãos. 14 Eles enviaram alguns a Jerusalém, porque também os que moram lá fizeram isso, para trazer-lhes permissão do conselho dos anciãos. 15 Será que, quando a palavra chegar a eles e eles fizerem isso, eles serão entregues a vocês para serem destruídos no mesmo dia. 16 Portanto, eu, teu servo, sabendo de tudo isso, fugi da presença deles. Deus me enviou para trabalhar com você, coisas que toda a terra ficará atônita, até mesmo todos os que ouvirem. 17 Pois teu servo é religioso e serve ao Deus do céu dia e noite. Agora, meu senhor, ficarei contigo, e teu servo sairá à noite para o vale. Orarei a Deus, e ele me dirá quando eles tiverem cometido seus pecados. 18 Então eu virei e mostrarei isso também a ti. Então sairás com todo o teu exército, e não haverá nenhum deles que te resistirá. 19 E eu te guiarei pelo meio da Judeia, até que chegues a Jerusalém. Porei teu assento no meio dela. Tu os conduzirás como ovelhas que não têm pastor, e um cão nem sequer abrirá a boca diante de ti; porque estas coisas me foram ditas segundo a minha presciência, e me foram declaradas, e fui enviado para te contar.” 20 Suas palavras foram agradáveis aos olhos de Holofernes e de todos os seus

servos. Eles se maravilharam com sua sabedoria e disseram: 21 “Não há mulher assim de uma extremidade da terra à outra, pela beleza do rosto e sabedoria das palavras.” 22 Holofernes disse a ela: “Deus fez bem em enviar você diante do povo, que força estaria em nossas mãos, e destruição entre aqueles que desprezaram meu senhor. 23 E agora você é bonita em seu semblante e sábia em suas palavras. Se você fizer como falou, seu Deus será meu Deus, e você habitará na casa do rei Nabucodonosor e será renomada por toda a terra.”

CAPÍTULO 12

1 Ele ordenou que ela fosse levada para onde seus vasos de prata estavam dispostos e pediu que seus servos preparassem algumas de suas próprias carnes para ela, e que ela bebesse de seu próprio vinho. 2 E Judite disse: “Não comerei disso, para que não haja ocasião de tropeço, mas provisão será feita para mim das coisas que vieram comigo.” 3 E Holofernes disse a ela: “Mas se as coisas que estão com você falharem, de onde seremos capazes de lhe dar mais parecido? Pois não há ninguém de sua raça conosco.” 4 E Judite disse a ele: “Tão certo como sua alma vive, meu senhor, sua serva não gastará as coisas que estão comigo, até que o Senhor faça por minha mão as coisas que Ele determinou.” 5 Então os servos de Holofernes a levaram para a tenda, e ela dormiu até a meia-noite. Então ela se levantou em direção à vigília da manhã, 6 e enviou a Holofernes, dizendo: “Que meu senhor agora ordene que deixem sua serva sair para orar.” 7 Holofernes ordenou aos seus guardas que não a impedissem. Ela ficou no acampamento três dias e saía todas as noites para o Vale de Betúlia e se lavava na fonte de água do acampamento. 8 E quando ela subiu, implorou ao Senhor Deus de Israel que lhe dirigisse o caminho para a elevação dos filhos do Seu povo. 9 Ela entrou limpa e permaneceu na tenda até comer sua comida ao anoitecer. 10 Aconteceu que no quarto dia, Holofernes fez um banquete somente para seus próprios servos e não chamou nenhum dos oficiais para o banquete. 11 E ele disse a Bagoas, o eunuco, que estava encarregado de tudo o que ele tinha: “Vá agora, e convença esta mulher hebreia que está com você a vir até nós e comer e beber conosco. 12 Pois eis que é uma vergonha

para a nossa pessoa, se deixarmos tal mulher ir, não tendo tido sua companhia; pois se não a atrairmos para nós, ela rirá de nós com desprezo.” 13 Bagoas saiu da presença de Holofernes, entrou e disse: “Que esta bela dama não tema vir ao meu senhor, e ser honrada em sua presença, e beber vinho e se alegrar conosco, e ser feita hoje como uma das filhas dos filhos de Assur, que servem na casa de Nabucodonosor.” 14 Judite disse a ele: “Quem sou eu para contradizer meu senhor? Pois tudo o que for agradável aos seus olhos, farei rapidamente, e esta será minha alegria até o dia da minha morte.” 15 Ela se levantou e se enfeitou com suas vestes e todos os seus trajes de mulher; e seu servo foi e colocou lá no chão para ela ao lado de Holofernes, que ela havia recebido de Bagoas para seu uso diário, para que ela pudesse se sentar e comer nelas. 16 Judite entrou e sentou-se, e o coração de Holofernes foi arrebatado por ela. Sua alma foi movida, e ele desejou muito a companhia dela. Ele estava esperando por um tempo para enganá-la, desde o dia em que a viu. 17 Holofernes disse a ela: “Beba agora e divirta-se conosco”. 18 Judite disse: “Eu beberei agora, meu senhor, porque minha vida é magnificada em mim hoje mais do que em todos os dias desde que nasci”. 19 Então ela tomou, comeu e bebeu diante dele o que seu servo havia preparado. 20 Holofernes teve grande prazer nela e bebeu muito vinho, mais do que ele havia bebido em qualquer momento em um dia desde que nasceu.

CAPÍTULO 13

1 Mas quando a noite chegou, seus servos se apressaram para partir. Bagoas fechou a tenda do lado de fora e dispensou aqueles que esperavam da presença de seu senhor. Eles foram para suas camas; pois estavam todos cansados, porque a festa tinha sido longa. 2 Mas Judite foi deixada sozinha na tenda, com Holofernes deitado sozinho em sua cama; pois ele estava bêbado de vinho. 3 Judite havia dito a sua serva que ela deveria ficar do lado de fora de seu quarto de dormir e esperar que ela saísse, como fazia diariamente; pois ela disse que sairia para sua oração. Ela falou a Bagoas de acordo com as mesmas palavras. 4 Todos se afastaram de sua presença, e ninguém foi deixado no quarto de dormir, pequeno ou grande. Judite, de pé ao lado de sua cama, disse em

seu coração: Ó Senhor Deus de todo poder, olhe nesta hora para as obras de minhas mãos para a exaltação de Jerusalém. 5 Pois agora é o tempo de ajudar a Tua herança, e de fazer o que propus para a destruição dos inimigos que se levantaram contra nós. 6 Ela chegou à grade da cama, que estava na cabeceira de Holofernes, e tirou sua cimitarra de lá. 7 Ela se aproximou da cama, agarrou os cabelos de sua cabeça e disse: “Fortalece-me, ó Senhor Deus de Israel, hoje.” 8 Ela golpeou duas vezes em seu pescoço com toda a sua força, e tirou sua cabeça dele, 9 derrubou seu corpo da cama, e tirou o dossel dos pilares. Depois de um tempo, ela saiu e deu a cabeça de Holofernes para sua criada; 10 e ela a colocou em sua bolsa de comida. Ambos saíram juntos para orar, de acordo com seu costume. Eles passaram pelo acampamento, circularam em volta daquele vale, e subiram para a montanha de Betúlia, e chegaram aos seus portões. 11 Judite disse de longe aos guardas nos portões: “Abram, abram o portão, agora. Deus está conosco, o nosso Deus, para mostrar ainda o seu poder em Israel, e o seu poder contra o inimigo, como fez até hoje.” 12 E aconteceu que, quando os homens da sua cidade ouviram a sua voz, apressaram-se a descer até o portão da sua cidade, e convocaram os anciãos da cidade. 13 Todos correram juntos, tanto pequenos como grandes, pois era estranho para eles que ela tivesse vindo. Eles abriram o portão e os receberam, fazendo uma fogueira para dar luz, e os cercaram. 14 Ela lhes disse em alta voz: “Louvai a Deus! Louvai-o! Louvai a Deus, que não retirou a sua misericórdia da casa de Israel, mas destruiu os nossos inimigos pela minha mão esta noite!” 15 Então ela tirou a cabeça do saco e mostrou-a, e disse-lhes: “Eis a cabeça de Holofernes, o capitão-chefe do exército de Assur, e eis o dossel, no qual ele estava deitado em sua embriaguez. O Senhor o feriu pela mão de uma mulher. 16 E como vive o Senhor, que me preservou no meu caminho que andei, meu semblante o enganou para sua destruição, e ele não cometeu pecado comigo, para me contaminar e envergonhar.” 17 Todo o povo ficou extremamente surpreso, e se prostrou, e adorou a Deus, e disse em uníssono: “Bendito és Tu, ó nosso Deus, que hoje reduziste a nada os inimigos do Teu povo.” 18 Ozias disse-lhe: “Bendita és tu, filha, aos olhos do Deus Altíssimo, acima de todas as mulheres da terra; e bendito é o Senhor Deus,

que criou os céus e a terra, que te ordenou cortar a cabeça do príncipe dos nossos inimigos. 19 Pois a vossa esperança não se afastará para sempre do coração dos homens que se lembram da força de Deus. 20 Que Deus vos torne estas coisas em louvor perpétuo, para vos visitar com coisas boas, porque não poupastes a vossa vida por causa da aflição da nossa raça, mas vingastes a nossa queda, andando em caminho reto diante do nosso Deus. E todo o povo disse: Amém! Amém!

CAPÍTULO 14

1 Judite disse-lhes: "Ouçam-me agora, meus compatriotas, e peguem esta cabeça, e pendurem-na na ameia do seu muro. 2 E será que, assim que a manhã aparecer, e o sol nascer sobre a terra, cada um de vocês pegará suas armas de guerra, e cada homem valente de vocês sairá da cidade. Vocês colocarão um capitão sobre eles, como se fossem descer à planície em direção à guarda dos filhos de Assur; mas vocês, homens, não descerão. 3 Estes pegarão suas armaduras completas e entrarão em seu acampamento e despertarão os capitães do exército de Assur. Eles correrão juntos para a tenda de Holofernes. Eles não o encontrarão. O medo cairá sobre eles, e eles fugirão diante de vocês. 4 Vocês, homens, e todos os que habitam cada costa de Israel, os perseguirão e os derrubarão enquanto eles forem. 5 Mas antes de fazeres estas coisas, chama Aquior, o amonita, para que veja e conheça aquele que desprezou a casa de Israel e que o enviou a nós, como se fosse para a morte. 6 E chamaram Aquior da casa de Ozias; mas quando ele chegou e viu a cabeça de Holofernes na mão de um homem na assembleia do povo, ele caiu sobre seu rosto, e seu espírito falhou. 7 Mas quando o recuperaram, ele caiu aos pés de Judite, e se curvou diante dela, e disse: "Bendita és tu em todas as tendas de Judá, e em todas as nações, que ouvindo o teu nome serão perturbadas. 8 Agora me diga todas as coisas que fizeste nestes dias." E Judite declarou a ele no meio do povo todas as coisas que ela tinha feito, desde o dia em que ela saiu até o momento em que ela falou com eles. 9 Mas quando ela terminou de falar, o povo gritou em alta voz, e fez um barulho alegre em sua cidade. 10 Mas quando Aquior viu todas as coisas que o Deus de Israel tinha feito,

ele creu em Deus excessivamente, e circuncidou a carne do seu prepúcio, e foi unido à casa de Israel, até hoje. 11 Mas assim que a manhã surgiu, eles penduraram a cabeça de Holofernes na parede, e cada homem pegou suas armas, e eles saíram por bandos para as subidas da montanha. 12 Mas quando os filhos de Assur os viram, eles enviaram uma mensagem aos seus líderes; mas eles foram para seus capitães e tribunos, e para cada um dos seus governantes. 13 Eles chegaram à tenda de Holofernes, e disseram àquele que estava sobre tudo o que ele tinha: "Acorde nosso senhor, agora; pois os escravos foram ousados para descer contra nós para a batalha, para que eles possam ser totalmente destruídos." 14 Bagoas entrou e bateu na porta externa da tenda; pois ele supôs que estava dormindo com Judite. 15 Mas, como ninguém o ouviu, ele abriu a porta, entrou no quarto e o encontrou morto na soleira, e sua cabeça havia sido tirada dele. 16 Ele gritou em alta voz, com choro, gemidos e um forte grito, e rasgou suas vestes. 17 Ele entrou na tenda onde Judite estava hospedada, e não a encontrou. Ele saltou para o povo e gritou em alta voz: 18 "Os escravos agiram traiçoeiramente! Uma mulher dos hebreus trouxe vergonha à casa do rei Nabucodonosor; pois eis que Holofernes jaz no chão, e sua cabeça não está sobre ele!" 19 Mas quando os chefes do exército da Assíria ouviram as palavras, rasgaram suas capas, e sua alma ficou extremamente perturbada. Houve um grito e um barulho extremamente grande no meio do acampamento.

CAPÍTULO 15

1 Quando os que estavam nas tendas ouviram, ficaram espantados com o que aconteceu. 2 Tremor e medo caíram sobre eles, e ninguém ousou mais ficar à vista do seu vizinho, mas correndo de comum acordo, fugiram por todos os caminhos da planície e da região montanhosa. 3 Aqueles que tinham acampado na região montanhosa ao redor de Betúlia fugiram. E então os filhos de Israel, todos os que eram guerreiros entre eles, correram para eles. 4 Ozias enviou a Betomastaim, Bebai, Chobai e Chola, e a todas as costas de Israel, para contar sobre as coisas que haviam sido realizadas, e que todos deveriam correr sobre seus inimigos para destruí-los. 5 Mas quando os filhos de Israel ouviram, todos eles

caíram sobre eles de comum acordo, e os feriram em Chobai. Sim, e da mesma forma também vieram os de Jerusalém e de toda a região montanhosa (pois os homens lhes haviam contado o que aconteceu no acampamento de seus inimigos), e os que estavam em Gileade e na Galileia caíram em seu flanco com grande matança, até que passaram por Damasco e suas fronteiras. 6 O restante do povo que vivia em Betúlia caiu sobre o acampamento de Assur, e os saqueou, e enriqueceu-se muito. 7 Os filhos de Israel retornaram da matança e tomaram posse do que restou. As aldeias e as cidades que estavam na região montanhosa e na planície tomaram muitos despojos; pois havia um suprimento extremamente grande. 8 Jeoaquim, o sumo sacerdote, e os anciãos dos filhos de Israel que viviam em Jerusalém, vieram ver as coisas boas que o Senhor havia mostrado a Israel, e para ver Judite, e para saudá-la. 9 Quando chegaram a ela, todos a abençoaram de comum acordo, e lhe disseram: “Tu és a exaltação de Jerusalém! Tu és a grande glória de Israel! Tu és a grande alegria da nossa raça! 10 Fizeste todas essas coisas com a tua mão. Fizeste com Israel as coisas que são boas, e Deus está satisfeito com isso. Bendito sejas tu com o Senhor Todo-Poderoso para sempre.” E todo o povo disse: “Amém!” 11 E o povo saqueou o acampamento pelo espaço de trinta dias: e deram a tenda de Holofernes a Judite, junto com todas as suas taças de prata, suas camas, suas tigelas e todos os seus móveis. Ela os pegou, colocou-os em sua mula, preparou suas carroças e os empilhou sobre ela. 12 E todas as mulheres de Israel correram juntas para vê-la; e a abençoaram e fizeram uma dança entre elas para ela. Ela pegou ramos em sua mão e os distribuiu para as mulheres que estavam com ela. 13 Então eles fizeram para si guirlandas de oliveira, ela e as que estavam com ela, e ela foi à frente de todo o povo na dança, liderando todas as mulheres. Todos os homens de Israel seguiram em suas armaduras com guirlandas e com canções em suas bocas.

CAPÍTULO 16

1 E Judite começou a cantar este cântico de ação de graças em todo o Israel, e todo o povo cantou em altas vozes este cântico de louvor. 2 Judite disse: “Comecem um cântico ao meu Deus com

tamborins. Cantem ao meu Senhor com címbalos. Façam melodias para Ele com salmos e louvores. Exaltem-no e invoquem o Seu Nome. 3 Pois o Senhor é o Deus que esmaga batalhas. Pois em Seus exércitos no meio do povo, || Ele me livrou das mãos daqueles que me perseguiram. 4 Assur saiu das montanhas do norte. Ele veio com dezenas de milhares de seu exército. Sua multidão parou as torrentes. Seus cavaleiros cobriram as colinas. 5 Ele disse que queimaria minhas fronteiras, || Mataria meus jovens à espada, || Jogaria minhas crianças amamentadas no chão, || Entregaria meus bebês como presa, || E faria de minhas virgens um saque. 6 O Senhor Todo-Poderoso os reduziu a nada pela mão de uma mulher. 7 Pois o seu poderoso não caiu por jovens, || Nem os filhos dos titãs o feriram. Gigantes altos não o atacaram, || Mas Judite, filha de Merari, o enfraqueceu com a beleza do seu semblante. 8 Pois ela tirou o traje da sua viuvez || Para a exaltação dos que estavam aflitos em Israel. Ela ungiu o rosto com unguento, || Prendeu os cabelos numa tiara, || E tomou uma veste de linho para enganá-lo. 9 Sua sandália arrebatou seus olhos. Sua beleza levou sua alma prisioneira. A cimitarra atravessou seu pescoço. 10 Os persas tremeram com sua ousadia. Os medos ficaram intimidados com sua ousadia. 11 Então meus humildes gritaram em alta voz. Meus fracos ficaram aterrorizados e tremeram de medo. Eles levantaram a voz e fugiram. 12 Os filhos das moças os atravessaram e os feriram como filhos de fugitivos. Eles pereceram pela batalha do meu Senhor. 13 Cantarei ao meu Deus um cântico novo: Ó Senhor, Tu és grande e glorioso, || Maravilhoso em força, invencível. 14 Que toda a Tua criação Te sirva; Pois Tu falaste, e eles foram feitos. Enviaste o Teu Espírito, || E ele os construiu. Não há ninguém que possa resistir à Tua voz. 15 Pois as montanhas serão movidas de seus fundamentos com as águas, || E as rochas se derreterão como cera na Tua presença, || Mas Tu ainda és misericordioso para com aqueles que Te temem. 16 Pois todo sacrifício é pouco para um sabor suave, || E toda a gordura é muito pouco para um holocausto inteiro para Ti; Mas aquele que teme ao Senhor é grande continuamente. 17 Ai das nações que se levantam contra a minha raça! O Senhor Todo-Poderoso se vingará delas no Dia do Juízo, || Para colocar fogo e vermes em sua carne; E eles chorarão e

sentirão sua dor para sempre.” 18 Agora, quando chegaram a Jerusalém, adoraram a Deus. Quando o povo foi purificado, eles ofereceram seus holocaustos, suas ofertas voluntárias e seus presentes. 19 Judite dedicou todas as coisas de Holofernes, que o povo lhe dera, e deu o dossel, que ela havia tirado para si do seu quarto, como um presente ao Senhor. 20 E o povo continuou festejando em Jerusalém diante do santuário por três meses, e Judite permaneceu com eles. 21 Mas depois desses dias, cada um partiu para sua própria herança. Judite foi para Betúlia, e permaneceu em sua própria possessão, e foi honrada em seu tempo em toda a terra. 22 Muitos a desejaram, e ninguém a conheceu todos os dias de sua vida, desde o dia em que Manassés, seu marido, morreu e foi reunido ao seu povo. 23 Ela aumentou em grandeza excessivamente; e ela envelheceu na casa de seu marido, até cento e cinco anos, e deixou sua serva ir livre. Então ela morreu em Betúlia. Eles a enterraram na caverna de seu marido Manassés. 24 A casa de Israel chorou por ela sete dias. Ela distribuiu seus bens antes de morrer a todos aqueles que eram parentes mais próximos de Manassés, seu marido, e aos que eram mais próximos de seus próprios parentes. 25 Não houve mais ninguém que fizesse os filhos de Israel temerem nos dias de Judite, nem muito tempo depois de sua morte.

TÓBITO

CAPÍTULO 1

Português 1 Rolo das palavras de Tobit, filho de Tobiel, filho de Ananiel, filho de Aduel, filho de Gabael, da semente de Asiel, da tribo de Naftali; 2 que nos dias de Enemessar, rei dos assírios, foi levado cativo de Tisbe, que fica à direita de Quedes-Naftali, na Galileia, acima de Aser. 3 Eu, Tobit, andei nos caminhos da verdade e da justiça todos os dias da minha vida, e fiz muitas obras de bondade aos meus compatriotas e à minha nação, que foram comigo para a terra dos assírios, para Nínive. 4 Quando eu estava em meu próprio país, na terra de Israel, enquanto eu ainda era jovem, toda a tribo de meu pai Naftali se afastou da casa de Jerusalém, que foi escolhida dentre todas as tribos de Israel, para

que todas as tribos sacrificassem ali, e o templo da habitação do Altíssimo foi santificado e construído ali para todas as eras. 5 Todas as tribos que se afastaram juntas sacrificaram à novilha Baal, e assim fez a casa de meu pai Naftali. 6 Eu sozinho ia muitas vezes a Jerusalém nas festas, como foi ordenado a todo o Israel por um decreto perpétuo, tendo as primícias e os dízimos da minha renda, e o que era primeiro tosquiado; e eu os dava aos sacerdotes no altar, os filhos de Arão. 7 Eu dei um décimo de todo o meu aumento aos filhos de Levi, que ministravam em Jerusalém. Um segundo décimo eu vendi, e fui, e gastei-o a cada ano em Jerusalém. 8 Um terço dos dez dei a quem era apropriado, como Débora, a mãe de meu pai, me havia ordenado, porque fiquei órfão de meu pai. 9 Quando me tornei homem, tomei como esposa Ana, da semente de nossa própria família. Com ela, tornei-me o pai de Tobias. 10 Quando fui levado cativo para Nínive, todos os meus compatriotas e minha família comeram do pão das nações; 11 mas eu me abstive de comer, 12 porque me lembrava de Deus com toda a minha alma. 13 Então o Altíssimo me deu graça e favor aos olhos de Enemessar, e eu era seu agente de compras. 14 E fui para a Média e deixei dez talentos de prata em confiança com Gabael, o irmão de Gabrias, em Rages da Média. 15 E quando Enemessar morreu, Senaqueribe, seu filho, reinou em seu lugar. Em seu tempo, as estradas estavam atribuladas, e eu não podia mais entrar na Média. 16 Nos dias de Enemessar, fiz muitas boas ações aos meus compatriotas: dei meu pão aos famintos, 17 e minhas vestes aos nus. Se eu visse alguém da minha raça morto e jogado no muro de Nínive, eu o enterrava. 18 Se o rei Senaqueribe matasse alguém, quando ele fugia da Judeia, eu os enterrava em segredo; pois em sua ira ele matou muitos; e os corpos foram procurados pelo rei e não foram encontrados. 19 Mas um dos ninivitas foi e mostrou ao rei a meu respeito, como eu os enterrei, e me escondi; e quando eu soube que eu era procurado para ser morto, eu me retirei por medo. 20 E todos os meus bens foram tomados à força, e não sobrou nada para mim, exceto minha esposa Ana e meu filho Tobias. 21 Não mais do que cinquenta e cinco dias se passaram antes que dois de seus filhos o matassem, e eles fugiram para as montanhas de Ararate. E Esarhaddon, seu filho, reinou em seu lugar; e ele nomeou Aicar, filho de meu irmão

Anael, sobre todas as contas de seu reino, e sobre todos os seus negócios. 22 Aicar me solicitou, e eu vim a Nínive. Agora Aicar era copeiro, guardador do selo, mordomo, e superintendente das contas. Esar-Hadom o nomeou depois dele, mas ele era filho de meu irmão.

CAPÍTULO 2

1 Agora, quando eu tinha voltado para casa novamente, e minha esposa Ana foi restaurada para mim, e meu filho Tobias, na Celebração de Pentecostes, que é a celebração sagrada das sete semanas, havia um bom jantar preparado [para] mim, e eu me sentei para comer. 2 Eu vi abundância de carne, e eu disse ao meu filho: “Vá e traga qualquer homem pobre que você encontrar de nossos compatriotas, que é consciente do Senhor. Eis que eu espero por você.” 3 Então ele veio, e disse: “Pai, um de nossa raça foi estrangulado, e foi lançado fora no mercado.” 4 Antes que eu tivesse provado qualquer coisa, eu pulei, e o levei para um quarto até o sol se pôr. 5 Então eu voltei, lavei-me, comi meu pão com pesar, 6 e me lembrei da profecia de Amós, como ele disse: “Suas festas se transformarão em luto, e toda a sua alegria em lamentação.” 7 Então eu chorei; e quando o sol se pôs, fui, cavei uma sepultura e o sepultei. 8 Meus vizinhos zombaram de mim, e disseram: “Ele não tem mais medo de ser morto por este assunto; e ainda assim ele fugiu. Eis que ele enterra os mortos novamente.” 9 Naquela mesma noite, voltei de enterrá-lo e dormi perto do muro do meu pátio, poluído; e meu rosto estava descoberto. 10 Eu não sabia que havia pardais no muro. Meus olhos estavam abertos, e os pardais jogavam esterco quente em meus olhos, e películas brancas cobriam meus olhos. Fui aos médicos, e eles não me ajudaram; mas Ahikar me alimentou, até que fui para Elimais. 11 Minha esposa Ana teceu pano nas câmaras das mulheres, 12 e enviou o trabalho de volta aos donos. Eles, por sua vez, pagaram seu salário e também lhe deram um cabrito. 13 Mas quando chegou à minha casa, começou a chorar, e eu disse a ela: “De onde veio esse cabrito? Foi roubado? Devolva-o aos donos; pois não é lícito comer nada que seja roubado”. 14 Mas ela disse: “Foi-me dado por um presente maior do que o salário”. Eu não acreditei nela, e pedi que ela o

devolvesse aos donos; e fiquei envergonhado dela. Mas ela respondeu e disse-me: “Onde estão as tuas esmolas e as tuas obras justas? Eis que tu e todas as tuas obras são conhecidas.”

CAPÍTULO 3

1 Fiquei triste e chorei, e orei com tristeza, dizendo: 2 “Ó Senhor, Tu és justo, || E todas as Tuas obras e todos os Teus caminhos são misericórdia e verdade, || E Tu julgas julgamento verdadeiro e justo para sempre. 3 Lembra-te de mim e olha para mim. Não tomes vingança sobre mim pelos meus pecados e pela minha ignorância, || E pelos pecados dos meus pais que pecaram diante de Ti. 4 Pois eles desobedeceram aos Teus mandamentos. Tu nos deste como despojo, para o cativo, para a morte, || E como um provérbio de opróbrio para todas as nações entre as quais estamos dispersos. 5 Agora os Teus juízos são muitos e verdadeiros; Para que me trates segundo os meus pecados e os pecados de meus pais; Porque não guardamos os Teus mandamentos, || Pois não andamos na verdade diante de Ti. 6 Agora, trata comigo segundo o que é agradável aos Teus olhos. Ordena que o meu espírito seja tirado de mim, || Para que eu seja libertado e me torne terra. Português Pois é mais proveitoso para mim morrer do que viver, || Porque ouvi falsas repreensões, || E há muita tristeza em mim. Ordena que eu seja libertado da minha angústia, agora, || E vá para o lugar eterno. Não vire o seu rosto de mim.” 7 No mesmo dia aconteceu a Sara, filha de Raguel, em Ecbátana da Média, que ela também foi repreendida pelas servas de seu pai; 8 porque ela tinha sido dada a sete maridos, e Asmodeus, o espírito maligno, os matou, antes que se deitassem com ela. E eles lhe disseram: “Você não sabe que estrangula seus maridos? Você já teve sete maridos, e não levou o nome de nenhum deles. 9 Por que você nos açoita? Se eles estão mortos, vá com eles. Que nunca vejamos nem filho nem filha de você.” 10 Quando ela ouviu essas coisas, ficou extremamente triste, de modo que pensou em se enforcar. Português Então ela disse: “Sou a única filha de meu pai. Se eu fizer isso, será uma vergonha para ele, e farei sua velhice descer com tristeza para a sepultura”. 11 Então ela orou perto da janela e disse: “Bendito és tu, ó Senhor meu Deus, || E bendito é o teu santo e honrado nome para sempre!

Que todas as tuas obras te louvem para sempre! 12 E agora, Senhor, eu coloquei meus olhos e meu rosto em direção a ti. 13 Ordena que eu seja libertada da terra, || E que eu não ouça mais reprovação. 14 Tu sabes, Senhor, que estou limpa de todo pecado com o homem, 15 E que nunca poluí meu nome ou o nome de meu pai, || Na terra do meu cativo. Eu sou a única filha de meu pai, || E ele não tem filho que seja seu herdeiro, nem irmão perto dele, || Nem filho pertencente a ele, para que eu me guarde como esposa para ele. Sete maridos meus já morreram. Por que eu deveria viver? Se não te agrada matar-me, || Ordena que se tenha alguma consideração por mim, e que se tenha piedade de mim, || E que eu não ouça mais reprovação.” 16 A oração de ambos foi ouvida diante da glória do grande Deus. 17 Rafael também foi enviado para curar ambos, para remover as películas brancas dos olhos de Tobit, e para dar Sara, filha de Raguel, por esposa a Tobias, filho de Tobit, e para amarrar Asmodeus, o espírito maligno; porque pertencia a Tobias que ele a herdasse. Naquele exato momento, Tobit retornou e entrou em sua casa, e Sara, filha de Raguel, desceu de seu quarto superior.

CAPÍTULO 4

1 Naquele dia, Tobit lembrou-se do dinheiro que havia deixado em confiança com Gabael em Rages of Media, 2 e disse a si mesmo: Pedi a morte; por que não chamo meu filho Tobias, para que eu possa explicar a ele sobre o dinheiro antes de morrer? 3 E ele o chamou e disse: “Meu filho, se eu morrer, enterre-me. Não despreze sua mãe. Honre-a todos os dias da sua vida, e faça o que é agradável a ela, e não a entristeça. 4 Lembre-se, meu filho, que ela viu muitos perigos por você, quando você estava em seu ventre. Quando ela estiver morta, enterre-a comigo em uma sepultura. 5 Meu filho, lembre-se do Senhor, nosso Deus, todos os seus dias, e não deixe que sua vontade seja definida para o pecado e para transgredir seus mandamentos: faça a justiça todos os dias da sua vida, e não siga os caminhos da injustiça. 6 Pois se você fizer o que é verdade, suas ações prosperarão para você e para todos os que praticam a justiça. 7 Dê esmola de seus bens. Quando você der esmola, não deixe seu olho ser invejoso. Não vire seu rosto de

nenhum homem pobre, e o rosto de Deus não será desviado de você. 8 Conforme seus bens são, dê esmola de acordo com sua abundância. Se você tem pouco, não tenha medo de dar esmola de acordo com esse pouco; 9 pois você acumula um bom tesouro para si mesmo para o dia da necessidade; 10 porque a bondade livra da morte e não permite que você entre nas trevas. 11 A esmola é um bom presente aos olhos do Altíssimo para todos os que a dão. 12 Cuidado, meu filho, de toda prostituição, e tome primeiro uma esposa da semente de seus pais. Não tome uma esposa estrangeira, que não seja da tribo de seu pai; pois somos os descendentes dos profetas. Lembre-se, meu filho, que Noé, Abraão, Isaque e Jacó, nossos pais desde a antiguidade, todos tomaram esposas de seus compatriotas e foram abençoados em seus filhos, e sua semente herdará a terra. 13 E agora, meu filho, ame seus parentes e não despreze seus compatriotas e os filhos e as filhas de seu povo em seu coração, para tomar uma esposa deles; pois no desprezo há destruição e muita dificuldade, e na maldade há decadência e grande carência; pois a maldade é a mãe da fome. 14 Não deixe que o salário de qualquer homem que trabalha para você espere com você, mas dê a ele de imediato. Se você servir a Deus, será recompensado. Tome cuidado consigo mesmo, meu filho, em todas as suas obras e seja discreto em todo o seu comportamento. 15 E o que você mesmo odeia, não faça a ninguém. Não beba vinho até a embriaguez, e não deixe a embriaguez ir com você em seu caminho. 16 Dê do seu pão ao faminto e de suas vestes aos que estão nus. Dê esmola de toda a sua abundância. Não deixe que seu olho seja invejoso quando você der esmola. 17 Derrame seu pão sobre o enterro dos justos e não dê nada aos pecadores. 18 Peça conselho a todo homem que é sábio, e não despreze nenhum conselho que seja proveitoso. 19 Bendiga ao Senhor seu Deus em todos os momentos e peça a Ele que seus caminhos sejam endireitados, e que todas as suas veredas e conselhos prosperem; pois nenhuma nação tem conselho; mas o próprio Senhor dá todas as coisas boas, e Ele humilha quem Ele quer, como Ele quer. E agora, meu filho, lembre-se dos meus mandamentos, e não os deixe serem apagados da sua mente. 20 E agora eu lhe explico sobre os dez talentos de prata, que deixei em confiança com Gabael, filho de

Gabrias, em Rages da Média. 21 E não tema, meu filho, porque somos feitos pobres. Você tem muita riqueza, se temer a Deus, e se afastar de todo pecado, e fizer o que é agradável aos olhos dele.

CAPÍTULO 5

1 Então Tobias respondeu e disse-lhe: “Pai, farei todas as coisas, tudo o que me ordenaste. 2 Mas como poderia receber o dinheiro, visto que não o conheço?” 3 Ele lhe deu o manuscrito e disse-lhe: “Procura um homem que vá contigo, e eu lhe darei um salário, enquanto eu ainda viver; e vai e recebe o dinheiro.” 4 Ele foi procurar um homem e encontrou Rafael, que era um mensageiro; 5 e ele não sabia disso. Ele lhe disse: “Posso ir contigo para Rages da Média? Você conhece bem esses lugares?” 6 O mensageiro lhe disse: “Eu irei contigo. Conheço bem o caminho. Fiquei hospedado com nosso irmão Gabael.” 7 Tobias lhe disse: “Espere por mim, e eu contarei a meu pai.” 8 Ele lhe disse: “Vá, e não espere.” E ele entrou e disse a seu pai: “Eis que encontrei alguém que irá comigo.” Português Mas ele disse: “Chame-o para mim, para que eu saiba de que tribo ele é, e se ele é um homem confiável para ir com você.” 9 Então ele o chamou, e ele entrou, e eles se saudaram. 10 E Tobit disse a ele: “Irmão, de que tribo e de que família você é? Diga-me.” 11 Ele lhe disse: “Você procura uma tribo e uma família, ou um homem contratado que vá com seu filho?” E Tobit disse a ele: “Eu quero saber, irmão, seus parentes e seu nome.” 12 E ele disse: “Eu sou Azarias, o filho de Ananias, o grande, de seus parentes.” 13 E ele lhe disse: “Bem-vindo, irmão. Não fique zangado comigo, porque eu procurei conhecer sua tribo e família. Você é meu irmão, de uma linhagem honesta e boa; Português porque eu conheci Ananias e Jatã, filhos de Semaías, o grande, quando fomos juntos a Jerusalém para adorar, e oferecemos os primogênitos e os dízimos de nossa renda; e eles não se desviaram no erro de nossos compatriotas. Meu irmão, você é de grande estirpe. 14 Mas diga-me, que salário lhe darei? Uma dracma por dia, e as coisas que são necessárias para você, como para meu filho? 15 E além disso, se vocês dois retornarem sãos e salvos, acrescentarei algo ao seu salário. 16 E assim eles concordaram. E ele disse a Tobias: “Prepare-se para a viagem. Que Deus o prospere.” Então, seu filho preparou o que era

necessário para a viagem, e seu pai lhe disse: "Vá com este homem; mas Deus, que habita no céu, prosperará sua viagem. Que seu mensageiro vá com você." Então ambos partiram, e o cão do jovem foi com eles. 17 Mas Ana, sua mãe, chorou e disse a Tobit: "Por que você mandou nosso filho embora? Ele não é o bordão da nossa mão, entrando e saindo diante de nós? 18 Não seja ganancioso para adicionar dinheiro ao dinheiro; mas que seja como refugio comparado ao nosso filho. 19 Pois o que o Senhor nos deu para viver é suficiente para nós." 20 Tobit disse a ela: "Não se preocupe, minha irmã. Ele voltará são e salvo, e seus olhos o verão. 21 Pois um bom mensageiro irá com ele. Sua jornada será próspera, e ele retornará são e salvo." 22 Então ela parou de chorar.

CAPÍTULO 6

1 E, indo eles em sua jornada, chegaram ao anoitecer ao rio Tigre, e ali se alojaram. 2 Mas o jovem desceu para se lavar, e um peixe saltou do rio, e teria engolido o jovem. 3 Mas o mensageiro disse-lhe: "Pegue o peixe!" Então o jovem pegou o peixe, e o puxou para a terra. 4 E o mensageiro disse-lhe: "Corte o peixe, e pegue o coração, o fígado, e a bÍlis, e guarde-os com você." 5 E o jovem fez como o mensageiro lhe ordenou; mas eles assaram o peixe e o comeram. E ambos seguiram seu caminho, até que se aproximaram de Ecbátana. 6 O jovem disse ao mensageiro: "Irmão Azarias, de que serve o coração, o fígado, e a bÍlis do peixe?" 7 Ele lhe disse: "Sobre o coração e o fígado: se um demônio ou um espírito maligno perturbar alguém, devemos queimá-los e fazer fumaça deles diante do homem ou da mulher, e a aflição fugirá. 8 Mas quanto à bÍlis, é bom ungir um homem que tem películas brancas nos olhos, e ele será curado." 9 Mas quando se aproximaram de Rages, 10 o mensageiro disse ao jovem: "Irmão, hoje nos hospedaremos em Raguel. Ele é seu parente. Ele tem uma filha única chamada Sara. Falarei sobre ela, que ela deve ser dada a você por esposa. 11 Pois a herança dela pertence a você, e você é o único de seus parentes. 12 A donzela é justa e sábia. E agora ouça-me, e falarei com seu pai. Quando retornarmos de Rages, celebraremos o casamento; Português: Pois eu sei que Raguel não pode de forma alguma casá-la com outro, segundo a Lei de Moisés, ou então ele seria passível

de morte, porque pertence a você tomar a herança, em vez de qualquer outro. 13 Então o jovem disse ao mensageiro: “Irmão Azarias, ouvi dizer que esta serva foi dada a sete homens, e que todos eles pereceram na câmara nupcial. 14 Agora eu sou o único filho de meu pai, e tenho medo de entrar e morrer, assim como aqueles antes de mim. Pois um demônio a ama, o qual não faz mal a ninguém, mas aqueles que vêm a ela. Agora temo morrer e levar a vida de meu pai e de minha mãe para a sepultura com tristeza por minha causa. Eles não têm outro filho para sepultá-los. 15 Mas o mensageiro lhe disse: “Você não se lembra das palavras que seu pai lhe ordenou, que você tomasse uma esposa de seus próprios parentes? Agora ouça-me, irmão; pois ela será sua esposa. Não se preocupe com o demônio; porque esta noite ela te será dada por esposa. 16 E quando entrares na câmara nupcial, tomarás as cinzas do incenso, e porás sobre elas um pouco do coração e do fígado do peixe e farás fumaça com elas. 17 O demônio cheirá, e fugirá, e nunca mais voltará. Mas quando te aproximares dela, ambos te levantarás, e clamarás a Deus, que é misericordioso. Ele te salvará e terá misericórdia de ti. Não tenhas medo, pois ela foi preparada para ti desde o princípio; e tu a salvarás, e ela irá contigo. E suponho que terás filhos com ela. Quando Tobias ouviu estas coisas, ele a amou, e sua alma se uniu fortemente a ela.

CAPÍTULO 7

1 Eles chegaram a Ecbátana e chegaram à casa de Raguel. Mas Sara os encontrou; e ela os cumprimentou, e eles a ela. Então ela os levou para dentro da casa. 2 Raguel disse a Edna, sua esposa: “Este jovem realmente se parece com Tobit, meu primo!” 3 E Raguel perguntou-lhes: “De onde vocês dois são, contrerrâneos?” Eles lhe disseram: “Somos dos filhos de Naftali, que estão cativos em Nínive.” 4 Ele lhes disse: “Vocês conhecem Tobit, nosso irmão?” Eles disseram: “Nós o conhecemos.” Então ele lhes disse: “Ele está bem de saúde?” 5 Eles disseram: “Ele está vivo e bem de saúde.” Tobias disse: “Ele é meu pai.” 6 E Raguel saltou, e o beijou, chorou, 7 o abençoou, e disse-lhe: “Você é filho de um homem honesto e bom.” Quando ele ouviu que Tobit havia perdido a visão, ele ficou triste, e chorou; 8 E Edna, sua mulher, e Sara, sua filha, choraram.

Elas as receberam alegremente; e mataram um carneiro do rebanho e lhes serviram carne. Mas Tobias disse a Rafael: “Irmão Azarias, fale daquelas coisas das quais você falou no caminho, e deixe o assunto ser resolvido”. 9 Então ele comunicou a coisa a Raguel. Raguel disse a Tobias: “Coma, beba e divirta-se: 10 pois pertence a você levar meu filho. No entanto, eu lhe direi a verdade. 11 Eu dei meu filho a sete homens de nossos compatriotas, e sempre que eles vinham até ela, morriam à noite. Mas por enquanto, alegre-se”. E Tobias disse: “Não provarei nada aqui, até que todos vocês façam uma aliança e entrem nessa aliança comigo”. 12 Raguel disse: “Leve-a para você de agora em diante, de acordo com o costume. Você é parente dela, e ela é sua. O Deus misericordioso lhe dará todo o bom sucesso”. 13 E chamou sua filha Sara, e tomou-a pela mão, e deu-a por mulher a Tobias, e disse: Eis que a toma para ti, segundo a Lei de Moisés, e leva-a para teupai. E os abençoou. 14 Chamou Edna, sua mulher, e tomou um rolo, escreveu um contrato, e o selou. 15 Então começaram a comer. 16 E Raguel chamou sua mulher Edna, e disse-lhe: Irmã, prepara a outra câmara, e traze-a para lá. 17 Ela fez como ele lhe pediu, e trouxe-a para lá. Ela chorou, e recebeu as lágrimas de sua filha, e disse-lhe: 18 Seja consolada, minha filha. Que o Senhor dos céus e da terra te dê favor por esta tua tristeza. Seja consolada, minha filha.

CAPÍTULO 8

1 Quando terminaram a ceia, trouxeram Tobias até ela. 2 Mas, enquanto ele ia, lembrou-se das palavras de Rafael, e pegou as cinzas do incenso, e colocou o coração e o fígado do peixe sobre elas e fez fumaça com elas. 3 Quando o demônio sentiu aquele cheiro, fugiu para as partes mais altas do Egito, e o mensageiro o amarrou. 4 Mas depois que ambos foram encerrados juntos, Tobias se levantou da cama e disse: “Irmã, levante-se, e oremos para que o Senhor tenha misericórdia de nós”. 5 E Tobias começou a dizer: “Bendito és Tu, ó Deus de nossos pais, || E bendito é o Teu santo e glorioso Nome para sempre. Que os céus Te abençoem, e todas as Tuas criaturas. 6 Tu fizeste Adão e lhe deste Eva, sua esposa, para uma auxiliadora e apoio. Deles veio a semente dos homens. Tu disseste: Não é bom que o homem esteja só. Vamos fazer para ele

uma auxiliadora semelhante a ele. 7 E agora, ó Senhor, não tomo esta minha irmã por luxúria, mas em verdade. Ordena que eu possa encontrar misericórdia e envelhecer com ela.” 8 Ela disse com ele: “Amém.” E ambos dormiram naquela noite. 9 Raguel se levantou, foi e cavou uma sepultura, 10 dizendo: “Para que ele também não morra.” 11 E Raguel entrou em sua casa, 12 e disse a Edna, sua esposa: “Envie uma das servas, e deixe-as ver se ele está vivo. Se não, nós o enterraremos, e ninguém saberá.” 13 Então a serva abriu a porta, entrou e encontrou os dois dormindo, 14 e saiu, e disse-lhes que ele estava vivo. 15 Então Raguel bendisse a Deus, dizendo: “Bendito és Tu, ó Deus, com toda a bênção pura e santa! Que Teus santos Te abençoem, e todas as Tuas criaturas! Que todos os Teus mensageiros e Teus escolhidos Te abençoem para sempre! 16 Bendito és Tu, porque me alegraste; Português e não aconteceu comigo como eu suspeitava; mas Tu lidaste conosco de acordo com a Tua grande misericórdia. 17 Bendito és Tu, porque tiveste misericórdia de dois que eram os filhos únicos de seus pais. Mostra-lhes misericórdia, ó Senhor. Completa a vida deles em saúde, com alegria e misericórdia.” 18 Ele ordenou aos seus servos que enchessem o túmulo. 19 Ele celebrou a festa de casamento para eles catorze dias. 20 Antes que os dias da festa de casamento terminassem, Raguel jurou a ele que não partiria até que os catorze dias da festa de casamento fossem cumpridos; 21 e que então ele tomaria metade de seus bens e iria em segurança para seu pai; “e o resto”, disse ele, “quando minha esposa e eu morrermos.”

CAPÍTULO 9

1 E Tobias chamou Rafael, e disse-lhe: 2 “Irmão Azarias, toma um servo e dois camelos contigo, e vai a Rages da Média, a Gabael, e recebe o dinheiro para mim, e traze-o à festa de casamento, 3 porque Raguel jurou que eu não devo partir. 4 Meu pai conta os dias; e se eu esperar muito, ele ficará muito triste.” 5 Então Rafael seguiu seu caminho, e hospedou-se com Gabael, e deu-lhe a certidão; então ele tirou os sacos com seus selos, e os deu a ele. 6 Então eles se levantaram cedo pela manhã e foram juntos à festa de casamento. Tobias abençoou sua esposa.

CAPÍTULO 10

1 Tobit, seu pai, contou todos os dias. Quando os dias da viagem expiraram, e eles não vieram, 2 ele disse: “Ele está talvez detido? Ou Gabael talvez esteja morto, e não há ninguém para lhe dar o dinheiro?” 3 Ele ficou muito triste. 4 Mas sua esposa lhe disse: “A criança morreu, visto que ele espera muito”. Ela começou a pranteá-lo e disse: 5 “Eu não me importo com nada, meu filho, desde que eu deixei você ir, a luz dos meus olhos”. 6 Tobit disse a ela: “Fique quieta. Não se preocupe. Ele está bem”. 7 E ela lhe disse: “Fique quieta. Não me engane. Meu filho morreu”. E ela saía todos os dias pelo caminho por onde eles iam, e não comia pão durante o dia, e não parava de prantear seu filho Tobias por noites inteiras, até que os quatorze dias da festa de casamento expiraram, os quais Raguel havia jurado que passaria ali. Então Tobias disse a Raguel: “Manda-me embora, pois meu pai e minha mãe não mais procuram me ver.” 8 Mas seu sogro lhe disse: “Fica comigo, e eu enviarei a teu pai, e eles lhe contarão como as coisas vão com você.” 9 Tobias disse: “Não. Manda-me embora para meu pai.” 10 Raguel se levantou e deu-lhe Sara, sua mulher, e metade de seus bens, servos, gado e dinheiro; 11 e ele os abençoou, e os mandou embora, dizendo: “O Deus do céu vos fará prosperar, meus filhos, antes que eu morra.” 12 E ele disse à sua filha: “Honra teu sogro e tua sogra. Eles agora são teus pais. Deixa-me ouvir um bom relato de ti.” Então ele a beijou. Edna disse a Tobias: “Que o Senhor do céu te restaure, querido irmão, e concede-me que eu possa ver teus filhos de minha filha Sara, para que eu possa me alegrar diante do Senhor. Eis que entrego minha filha a você em especial confiança. Não lhe cause sofrimento.”

CAPÍTULO 11

1 Depois destas coisas, Tobias também seguiu seu caminho, bendizendo a Deus porque Ele havia prosperado sua jornada; e abençoou Raguel e Edna, sua esposa. Então ele seguiu seu caminho até que se aproximaram de Nínive. 2 Rafael disse a Tobias: “Você não sabe, irmão, como você deixou seu pai? 3 Vamos correr adiante de sua esposa e preparar a casa. 4 Mas pegue na sua mão a bÍlis do peixe”. Então eles seguiram seu caminho, e o cachorro foi atrás deles. 5 Ana sentou-se olhando ao redor em direção ao

caminho para seu filho. 6 Ela o viu chegando e disse ao pai: “Eis que seu filho está vindo com o homem que foi com ele!” 7 Rafael disse: “Eu sei, Tobias, que seu pai abrirá os olhos. 8 Portanto, unja os olhos dele com a bÍlis e, sendo picado com ela, ele esfregará e fará com que as películas brancas caiam. Então ele verá você”. 9 Ana correu até ele, lançou-se ao pescoço do filho e disse-lhe: “Eu te vi, meu filho! Estou pronta para morrer.” Ambos choraram. 10 Tobit foi em direção à porta e tropeçou; mas seu filho correu até ele, 11 e agarrou seu pai. Ele esfregou a bÍlis nos olhos de seu pai, dizendo: “Anime-se, meu pai.” 12 Quando seus olhos começaram a doer, ele os esfregou. 13 Então as películas brancas se desprenderam dos cantos de seus olhos; e ele viu seu filho e lançou-se ao seu pescoço. 14 Ele chorou e disse: “Bendito és tu, ó Deus, || E bendito é o teu nome para sempre! Benditos são todos os teus santos mensageiros! 15 Pois tu me açoitaste e tiveste misericórdia de mim. Eis que vejo meu filho Tobias.” E seu filho entrou alegremente e contou ao pai as grandes coisas que lhe aconteceram na Média. 16 Tobit saiu ao encontro de sua nora no portão de Nínive, regozijando-se e bendizendo a Deus. Os que o viram ir ficaram maravilhados, porque ele havia recuperado a visão. 17 Tobit deu graças diante deles, porque Deus havia mostrado misericórdia para com ele. Quando Tobit chegou perto de Sara, sua nora, ele a abençoou, dizendo: “Bem-vinda, filha! Bendito seja Deus que te trouxe a nós e benditos sejam seu pai e sua mãe.” E houve alegria entre todos os seus parentes que estavam em Nínive. 18 Aicar e Nasbas, filho de seu irmão, vieram. 19 A festa de casamento de Tobias foi celebrada por sete dias com grande alegria.

CAPÍTULO 12

1 E Tobit chamou seu filho Tobias, e disse-lhe: “Veja, meu filho, que o homem que foi com você tem seu salário, e você deve dar-lhe mais.” 2 E ele lhe disse: “Pai, não é nenhum mal para mim dar-lhe a metade das coisas que eu trouxe; 3 pois ele me conduziu para você em segurança, e ele curou minha esposa, e trouxe meu dinheiro, e da mesma forma curou você.” 4 O velho disse: “É devido a ele.” 5 E ele chamou o mensageiro, e disse-lhe: “Pegue metade de tudo o que todos vocês trouxeram.” 6 Então ele os chamou em particular, e

disse-lhes: “Bendizei a Deus, e dai-lhe graças, e engrandecei-o, e dai-lhe graças à vista de todos os que vivem, pelas coisas que Ele fez com vocês. É bom bendizer a Deus e exaltar Seu Nome, mostrando com honra as obras de Deus. Não sejais negligentes em dar-lhe graças. 7 É bom guardar o segredo de um rei, mas revelar gloriosamente as obras de Deus. Faze o bem, e o mal não te encontrará. 8 Boa é a oração com jejum, a bondade e a justiça. Um pouco com justiça é melhor do que muito com injustiça. É melhor dar esmolas do que acumular ouro. 9 A bondade livra da morte e purifica todo pecado. Aqueles que dão esmolas e praticam a justiça serão cheios de vida; 10 mas aqueles que pecam são inimigos de sua própria vida. 11 Certamente não esconderei nada de ti. Eu disse: É bom guardar o segredo de um rei, mas revelar gloriosamente as obras de Deus. 12 E agora, quando tu oraste, e Sara, tua nora, eu trouxe o memorial da tua oração diante do Santo. Quando sepultaste os mortos, eu estava contigo da mesma forma. 13 E quando não demoraste a levantar-te e a deixar o teu jantar, para ires cobrir os mortos, a tua boa ação não me foi escondida. Eu estava com você. 14 E agora Deus me enviou para curar você e sua nora Sara. 15 Eu sou Rafael, um dos sete santos mensageiros, que apresentam as orações dos santos e entram diante da glória do Santo. 16 E ambos ficaram perturbados e caíram sobre seus rostos; porque estavam com medo. 17 E ele lhes disse: “Não tenham medo. Todos vocês terão paz; mas bendizei a Deus para sempre. 18 Pois eu não vim por nenhum favor meu, mas pela vontade do seu Deus. Portanto, bendizei-o para sempre. 19 Todos esses dias eu apareci a vocês, não comi nem bebi, mas todos vocês tiveram uma visão. 20 Agora dêem graças a Deus, porque eu subo para Aquele que me enviou. Escrevam em um rolo todas as coisas que foram feitas. 21 Então eles se levantaram e não o viram mais. 22 Eles confessaram as grandes e maravilhosas obras de Deus, e como o mensageiro do Senhor lhes havia aparecido.

CAPÍTULO 13

1 E Tobias escreveu uma oração de alegria, e disse: “Bendito seja Deus que vive para sempre! Bendito seja o seu reino! 2 Pois ele açoita e mostra misericórdia. Ele faz descer à sepultura e faz subir

novamente. Não há ninguém que escape da sua mão. 3 Dai-lhe graças diante das nações, todos os filhos de Israel! Pois ele nos espalhou entre eles. 4 Declarem ali a sua grandeza. Exaltem-no diante de todos os viventes; porque ele é nosso Senhor, e Deus é nosso Pai para sempre. 5 Ele nos açoitará por nossas iniquidades, || E novamente mostrará misericórdia, || E nos reunirá de todas as nações entre as quais todos vocês estão espalhados. 6 Se você se voltar para ele de todo o seu coração e de toda a sua alma, || Para fazer a verdade diante dele, || Então ele se voltará para você, || E não esconderá o seu rosto de você. Veja o que ele fará com você. Dê-lhe graças de toda a sua boca. Bendiga o Senhor da justiça. Exalte o Rei perpétuo. Eu lhe dou graças na terra do meu cativo, || E mostro a sua força e majestade a uma nação de pecadores. Convertam-se, pecadores, e façam justiça diante dele. Quem pode dizer se ele os aceitará e terá misericórdia de vocês? 7 Eu exalto meu Deus. Minha alma exalta o Rei do Céu e se alegra em sua grandeza. 8 Que todos os homens falem e lhe deem graças em Jerusalém. 9 Ó Jerusalém, cidade santa, ele te flagelará pelas obras de seus filhos, || E novamente terá misericórdia dos filhos dos justos. 10 Dê graças ao Senhor com bondade, || E abençoe o Rei perpétuo, || Para que sua morada seja construída em você novamente com alegria, || E para que ele possa alegrar em você aqueles que são cativos, || E amar em você para sempre aqueles que são miseráveis. 11 Muitas nações virão de longe ao Nome do Senhor Deus com presentes em suas mãos, || Até mesmo presentes para o Rei do Céu. Gerações de gerações te louvarão e cantarão canções de alegria. 12 Todos os que te odeiam são amaldiçoados. Todos os que te amam para sempre serão abençoados. 13 Alegrai-vos e regozijai-vos muito pelos filhos dos justos; Pois eles serão reunidos e bendirão o Senhor dos justos. 14 Oh, abençoados são os que te amam. Eles se alegrarão pela tua paz. Bem-aventurados são todos os que se entristeceram por todos os teus flagelos; Porque eles se alegrarão por ti quando tiverem visto toda a tua glória. Eles serão alegres para sempre. 15 Que a minha alma bendiga a Deus, o grande Rei. 16 Pois Jerusalém será construída com safiras, esmeraldas e pedras preciosas; Os teus muros, torres e ameias com ouro puro. 17 As ruas de Jerusalém serão pavimentadas com

berilo, carbúnculo e pedras de Ofir. 18 Todas as suas ruas dirão: Aleluia! E darão louvores, dizendo: Bendito é Deus, que te exaltou para sempre!”

CAPÍTULO 14

1 Então Tobit terminou de dar graças. 2 Ele tinha cinquenta e oito anos quando perdeu a visão. Depois de oito anos, ele a recebeu novamente. Ele deu esmolas e temeu ao Senhor Deus cada vez mais e deu graças a Ele. 3 Agora ele estava muito velho; e chamou seu filho com os seis filhos de seu filho, e disse-lhe: “Meu filho, pegue seus filhos. Eis que eu envelheci e estou pronto para partir desta vida. 4 Vá para a Média, meu filho, pois eu certamente acredito em todas as coisas que o profeta Jonas falou sobre Nínive, que ela será destruída, mas na Média haverá paz por um tempo. Nossos compatriotas serão espalhados na terra, longe da boa terra. Jerusalém será desolada, e a casa de Deus nela será queimada e ficará desolada por um tempo. 5 Deus novamente terá misericórdia deles, e os trará de volta à terra, e eles reconstruirão a casa, mas não como a casa anterior, até que os tempos daquela era sejam cumpridos. Depois eles retornarão dos lugares do seu cativeiro e edificarão Jerusalém com honra. A casa de Deus será construída nela para sempre com um edifício glorioso, assim como os profetas falaram a respeito dela. 6 E todas as nações se voltarão para temer o Senhor Deus em verdade e enterrarão seus ídolos. 7 Todas as nações bendirão o Senhor, e seu povo dará graças a Deus, e o Senhor exaltará seu povo; e todos aqueles que amam o Senhor Deus em verdade e justiça se alegrarão, mostrando misericórdia aos nossos compatriotas. 8 E agora, meu filho, saia de Nínive, porque aquelas coisas que o profeta Jonas falou certamente acontecerão. 9 Mas você deve guardar a lei e as ordenanças, e mostrar-se misericordioso e justo, para que tudo lhe vá bem. 10 Enterre-me decentemente, e sua mãe comigo. Não fique em Nínive. Veja, meu filho, o que Nadabe fez a Aicar que o alimentava, como da luz ele o trouxe para a escuridão, e toda a retribuição que ele lhe fez. Ahikar foi salvo, mas o outro teve sua retribuição, e ele desceu para a escuridão. Manassés deu esmolas e escapou da armadilha da morte que ele preparou para ele; mas Nadabe caiu na armadilha e

pereceu. 11 E agora, meus filhos, considerem o que a bondade faz, e como a justiça livra.” Enquanto ele dizia essas coisas, ele entregou o espírito na cama; mas ele tinha cento e cinquenta e oito anos de idade. Tobias o enterrou magnificamente. 12 Quando Ana morreu, ele a enterrou com seu pai. Mas Tobias partiu com sua esposa e seus filhos para Ecbátana para Raguel, seu sogro, 13 e ele envelheceu em honra, e ele enterrou seu sogro e sua sogra magnificamente, e ele herdou suas posses, e as de seu pai Tobit. 14 Ele morreu em Ecbátana da Média, tendo cento e vinte e sete anos de idade. 15 Antes de morrer, ele ouviu falar da destruição de Nínive, que Nabucodonosor e Assuero levaram cativas. Antes de sua morte, ele se alegrou com Nínive.

SIRAQUE

TAMBÉM CONHECIDO COMO ECLESIÁSTICO

CAPÍTULO 1

1 Toda a sabedoria vem do Senhor e está com Ele para sempre. 2 Quem pode contar a areia dos mares, || As gotas de chuva e os dias da [era] idade? 3 Quem sondará a altura do céu, || A largura da terra, o abismo e a sabedoria? 4 A sabedoria foi criada antes de todas as coisas, || E o entendimento da prudência desde a perpetuidade. 5 . . . 6 A quem foi revelada a raiz da sabedoria? Quem conheceu seus conselhos astutos? 7 . . . 8 Há um sábio, muito temível, sentado em seu trono: o Senhor. 9 Ele a criou. Ele a viu e a mediu. Ele a derramou sobre todas as suas obras. 10 Ela está com toda a carne de acordo com seu dom. Ele a deu livremente para aqueles que o amam. 11 O temor do Senhor é glória, || Exultação, e alegria, e uma coroa de regozijo. 12 O temor do Senhor deleitará o coração, || E dará alegria, alegria e longevidade. 13 Quem teme ao Senhor, || Tudo irá bem com ele no fim. Ele será abençoado no dia de sua morte. 14 Temer ao Senhor é o princípio da sabedoria. Foi criado junto com os fiéis no ventre. 15 Ela lançou um fundamento perpétuo com os homens. Ela será confiável entre seus descendentes. 16 Temer ao Senhor é a plenitude da sabedoria. Ela embriaga os homens com seus frutos.

17 Ela encherá toda a sua casa com coisas desejáveis, || E seus depósitos com seus produtos. 18 O temor ao Senhor é a coroa da sabedoria, || Fazendo florescer a paz e a saúde perfeita. 19 Ele a viu e mediu. Ele choveu habilidade e conhecimento de entendimento || E exaltou a honra daqueles que a mantêm firme. 20 Temor ao Senhor é a raiz da sabedoria. Seus ramos são longevidade. 21 . . . 22 A ira injusta nunca pode ser justificada, || Pois o domínio da sua ira é a sua queda. 23 O homem paciente resistirá por um tempo, || E depois a alegria brotará para ele. 24 Ele esconderá suas palavras por um tempo, || E os lábios de muitos falarão de seu entendimento. 25 Uma alegoria do conhecimento está nos tesouros da sabedoria; Mas a piedade é uma abominação para o pecador. 26 Se você deseja sabedoria, guarde os mandamentos || E o Senhor a dará a você livremente; 27 Pois o temor do Senhor é sabedoria e instrução. Fé e humildade são o seu bom prazer. 28 Não desobedeça ao temor do Senhor. Não venha a ele com um coração dobre. 29 Não seja um hipócrita na boca dos homens. Vigie seus lábios. 30 Não se exalte, || Para que você não caia e traga desonra à sua alma. O Senhor revelará seus segredos || E te lançarei no meio da congregação, || Porque não chegaste ao temor do Senhor || E o teu coração estava cheio de engano.

CAPÍTULO 2

1 Meu filho, se você vier servir ao Senhor, || Prepare sua alma para a tentação. 2 Coloque seu coração corretamente, || Persevere constantemente, || E não se apresse em tempo de calamidade. 3 Apegue-se a Ele, e não se afaste, || Para que você possa ser aumentado em seu último fim. 4 Aceite tudo o que for trazido sobre você || E seja paciente quando sofrer humilhação. 5 Pois o ouro é provado no fogo, || E os homens aceitáveis na fornalha da humilhação. 6 Coloque sua confiança nele, || E ele o ajudará. Endireitai seus caminhos || E ponha sua esperança nele. 7 Todos vocês que temem ao Senhor, || Esperem por sua misericórdia. Não se desviem, para que não caiam. 8 Todos vocês que temem ao Senhor, || Coloquem sua confiança nele, || E sua recompensa não falhará. 9 Todos vocês que temem ao Senhor, || Esperem por coisas boas, || E por alegria e misericórdia contínuas. 10 Olhai para as

gerações antigas, e vede: Quem alguma vez confiou no Senhor, e foi envergonhado? Ou quem permaneceu em seu temor, e foi abandonado? Ou quem o invocou, e ele o desprezou? 11 Pois o Senhor é cheio de compaixão e misericórdia. Ele perdoa pecados e salva em tempo de aflição. 12 Ai dos corações medrosos, das mãos fracas, || E do pecador que anda por dois caminhos! 13 Ai do coração fraco! Pois não crê. Portanto, não será defendido. 14 Ai de vocês que perderam a paciência! E o que todos vocês farão quando o Senhor os visitar? 15 Aqueles que temem ao Senhor não desobedecerão às suas palavras. Aqueles que o amam guardarão os seus caminhos. 16 Aqueles que temem ao Senhor buscarão o seu bom prazer. Aqueles que o amam serão preenchidos com a Lei. 17 Aqueles que temem ao Senhor prepararão seus corações || E humilharão suas almas diante dele. 18 Cairemos nas mãos do Senhor, || e não nas mãos dos homens; pois qual é a sua majestade, assim também é a sua misericórdia.

CAPÍTULO 3

1 Ouvi-me, vosso pai, ó meus filhos, || E fazei o que ouvis, para que todos sejais salvos. 2 Pois o Senhor deu ao pai glória a respeito dos filhos || E confirmou o julgamento da mãe a respeito dos filhos. 3 Aquele que honra seu pai fará expiação pelos pecados. 4 Aquele que dá glória à sua mãe é como aquele que acumula tesouros. 5 Quem honra seu pai terá alegria em seus próprios filhos. Ele será ouvido no dia de sua oração. 6 Aquele que dá glória a seu pai terá longevidade. Aquele que ouve o Senhor trará descanso à sua mãe, 7 E servirá aos seus pais, como a senhores. 8 Honra a teu pai em obras e palavras, || Para que dele venha sobre ti uma bênção. 9 Pois a bênção do pai estabelece as casas dos filhos, || Mas a maldição da mãe arranca os alicerces. 10 Não te glories na desonra de teu pai, || Pois a desonra de teu pai não é glória para ti. 11 Pois a glória de um homem vem da honra de seu pai, || E uma mãe em desonra é uma vergonha para seus filhos. 12 Meu filho, ajude seu pai em sua velhice, || E não o entristeça enquanto ele viver. 13 Se ele falhar em entender, tenha paciência com ele. Não o desonre em sua plena força. 14 Pois o alívio de seu pai não será esquecido. Em vez de pecados, será adicionado para edificá-lo. 15 No dia da sua

aflição, ele se lembrará de você; Como o tempo bom no gelo, assim também seus pecados se derreterão. 16 Aquele que abandona seu pai é como um blasfemador. Aquele que provoca sua mãe é amaldiçoado pelo Senhor. 17 Meu filho, continue com seus negócios em humildade; Então você será amado por um homem aceitável. 18 Quanto maior você for, humilhe-se [tudo] mais, || E você encontrará favor diante do Senhor. 19 . . . 20 Pois o poder do Senhor é grande, || E ele é glorificado pelos que são humildes. 21 Não busque coisas que são muito difíceis para você, || E não procure coisas que estão acima de suas forças. 22 Pense nas coisas que lhe foram ordenadas, || Pois você não tem necessidade das coisas que são secretas. 23 Não esteja excessivamente ocupado em suas obras supérfluas, || Pois mais coisas são mostradas a você do que os homens podem entender. 24 Pois a presunção de muitos os desviou. A má opinião fez com que seu julgamento escorregasse. 25 Não há luz sem olhos. Não há sabedoria sem conhecimento. 26 Um coração obstinado acabará mal no final. Aquele que ama o perigo perecerá nele. 27 Um coração obstinado será sobrecarregado com problemas. O pecador acumulará pecado sobre pecado. 28 A calamidade dos orgulhosos não é cura, || Pois uma erva daninha da maldade criou raízes nele. 29 O coração do prudente entenderá uma alegoria. Um homem sábio deseja o ouvido de um ouvinte. 30 A água apagará um fogo flamejante; A bondade fará expiação pelos pecados. 31 Aquele que retribui com atos de bondade está ciente do que vem depois. No momento de sua queda, ele encontrará um apoio.

CAPÍTULO 4

1 Meu filho, não prive o pobre de seu sustento. Não faça os olhos necessitados esperarem muito. 2 Não faça uma alma faminta ficar triste || Nem provoque um homem em sua angústia. 3 Não acrescente mais problemas a um coração que está provocado. Não adie a ajuda àquele que está em necessidade. 4 Não rejeite um suplicante em sua aflição. Não vire o rosto do pobre. 5 Não desvie o olho daquele que pede. Não dê ocasião a um homem para amaldiçoá-lo. 6 Pois se ele o amaldiçoar na amargura de sua alma, || Aquele que o fez ouvirá sua súplica. 7 Torne-se querido para a

assembleia. Incline sua cabeça para um grande homem. 8 Incline seu ouvido para um homem pobre. Responda-lhe com palavras pacíficas em humildade. 9 Livra o injustiçado da mão daquele que o injustiça; Não seja covarde em dar julgamento. 10 Sê como um pai para o órfão, || E como um marido para sua mãe. Então você será como um filho do Altíssimo, || E ele te amará mais do que sua mãe. 11 A sabedoria exalta seus filhos || E se apodera daqueles que a buscam. 12 Aquele que a ama ama a vida. Aqueles que a buscam cedo serão cheios de alegria. 13 Aquele que a segura firmemente herdará a glória. Onde ele entrar, o Senhor abençoará. 14 Aqueles que a servem ministram ao Santo. O Senhor ama aqueles que a amam. 15 Aquele que lhe dá ouvidos julgará as nações. Aquele que a atende habitará seguro. 16 Se ele confiar nela, ele a herdará, || E suas gerações a possuirão. 17 Pois no início ela andarás com ele em caminhos tortuosos, || E trará medo e pavor sobre ele, || E o atormentará com sua disciplina, || Até que ela possa confiar em sua alma, e o prove por seus julgamentos. 18 Então ela o retornará novamente ao caminho reto, || E o alegrará, e lhe revelará seus segredos. 19 Se ele se desviar, ela o abandonará, || E o entregará à sua queda. 20 Observe a oportunidade e acautele-se do mal. Não se envergonhe de sua alma. 21 Pois há uma vergonha que traz pecado, || E há uma vergonha que é glória e graça. 22 Não mostre parcialidade contra sua alma. Não reverencie nenhum homem para sua queda. 23 Não se abstenha de falar quando for para segurança. Não esconda sua sabedoria por uma questão de parecer justo. 24 Pois a sabedoria será conhecida pela fala, || E a instrução pela palavra da língua. 25 Não fale contra a verdade e seja envergonhado por sua ignorância. 26 Não tenha vergonha de confessar seus pecados. Não lute contra a corrente do rio. 27 Não se deite para um tolo pisar. Não seja parcial para alguém que é poderoso. 28 Lute pela verdade até a morte, || E o Senhor Deus lutará por vocês. 29 Não seja precipitado com sua língua, || Nem relaxado e negligente em suas ações. 30 Não seja como um leão em sua casa, || Nem suspeito de seus servos. 31 Não deixe sua mão ser estendida para receber || E fechada quando você deve retribuir.

CAPÍTULO 5

1 Não coloque seu coração em seus bens. Não diga: “Eles são suficientes para mim.” 2 Não siga sua própria mente e sua força || Para andar nos desejos do seu coração. 3 Não diga: “Quem terá domínio sobre mim?” Pois o Senhor certamente tomará vingança sobre você. 4 Não diga: “Eu pequei, e o que aconteceu comigo?” Pois o Senhor é paciente. 5 Não tenha tanta confiança na expiação que você adicione pecado sobre pecado. 6 Não diga: “Sua compaixão é grande. Ele será pacificado pela multidão dos meus pecados,” || Pois misericórdia e ira estão com Ele, || E Sua indignação repousará sobre os pecadores. 7 Não espere para se voltar para o Senhor. Não adie de um dia para o outro; Pois a ira do Senhor virá repentinamente sobre você, || E você perecerá no tempo da vingança. 8 Não coloque seu coração em ganhos injustos, || Pois você não aproveitará nada no dia da calamidade. 9 Não joeire com todos os ventos. Não ande por todos os caminhos. É isso que o pecador que tem uma língua dobre faz. 10 Seja firme em seu entendimento. Que seu discurso seja consistente. 11 Seja rápido para ouvir e responder com paciência. 12 Se você tem entendimento, responda ao seu próximo; Mas se não, coloque sua mão sobre sua boca. 13 Glória e desonra estão no falar. A língua de um homem pode ser sua queda. 14 Não seja chamado de sussurrador. Não fique à espreita com sua língua; Pois a vergonha é sobre o ladrão, || E uma condenação maligna é sobre aquele que tem uma língua dobre. 15 Não seja ignorante em uma questão grande ou pequena.

CAPÍTULO 6

1 Não te tornes inimigo em vez de amigo; Pois o mau nome herdará a vergonha e a reprovação. Assim é com o pecador que tem língua dupla. 2 Não te exaltes no conselho da tua alma, || Para que a tua alma não seja despedaçada como um touro. 3 Comerás as tuas folhas, destruirás o teu fruto, || E te deixarás como uma árvore seca. 4 Uma alma perversa destruirá aquele que a possui || E fará dele motivo de riso para os seus inimigos. 5 Palavras doces multiplicarão os amigos de um homem. Uma língua graciosa multiplicará as cortesias. 6 Sejam muitos os que estão em paz contigo, || Mas os

teus conselheiros um em mil. 7 Se queres ganhar um amigo, conquista-o em tempo de provação, || E não tenhas pressa em confiar nele. 8 Pois há um amigo apenas para uma ocasião. Ele não permanecerá no dia da tua aflição. 9 E há um amigo que se transforma em inimigo. Ele descobrirá contenda para o teu opróbrio. 10 E há um amigo que é companheiro à mesa, || Mas ele não permanecerá no dia da tua aflição. 11 Na tua prosperidade ele será como tu || E será ousado sobre os teus servos. 12 Se fores humilhado, ele será contra ti, || E se esconderá do teu rosto. 13 Separa-te dos teus inimigos e acautela-te dos teus amigos. 14 Um amigo fiel é uma defesa forte. Aquele que o encontrou, encontrou um tesouro. 15 Não há nada que possa ser tomado em troca de um amigo fiel. Sua excelência não tem preço. 16 Um amigo fiel é um remédio que salva vidas. Aqueles que temem ao Senhor o encontrarão. 17 Aquele que teme ao Senhor dirige sua amizade corretamente; Pois como ele é, assim também é seu próximo. 18 Meu filho, acumule instrução desde a tua mocidade. Mesmo quando tiveres cabelos grisalhos, encontrarás sabedoria. 19 Chega-te a ela como quem ara e semeia || E espera pelos seus bons frutos; Pois teu trabalho será pequeno em sua lavoura, || E logo comerás de seus frutos. 20 Quão excessivamente dura ela é para os indoutos! Aquele que não tem entendimento não permanecerá nela. 21 Ela repousará sobre ele como uma poderosa pedra de provação. Ele não hesitará em rejeitá-la dele. 22 Pois a sabedoria é segundo seu nome. Ela não é manifesta a muitos. 23 Dá ouvidos, meu filho, e aceita meu julgamento. Não recuses meu conselho. 24 Enfia teus pés em suas correntes, || E teu pescoço em suas correntes. 25 Põe teu ombro debaixo dela e carrega-a. Não te aflijas com suas amarras. 26 Vem a ela com toda a tua alma. Guarda seus caminhos com todo o teu poder. 27 Busca e busca, e ela te será dada a conhecer. Quando a apoderares, não a deixes ir. 28 Pois no fim encontrarás seu descanso; E ela se transformará em alegria por ti. 29 Suas correntes serão para ti uma cobertura de força, || E suas correntes por um manto de glória. 30 Pois há um ornamento de ouro sobre ela, || E suas cadeias [são] uma fita roxa. 31 Você a vestirá como um manto de glória || E a colocará como uma coroa de alegria. 32 Meu filho, se você estiver disposto, será instruído. Se

você entregar sua alma, será prudente. 33 Se você ama ouvir, receberá. Se você inclinar seu ouvido, será sábio. 34 Fique na multidão dos anciãos. Apegue-se a quem é sábio. 35 Esteja disposto a ouvir todo discurso piedoso. Não deixe que os provérbios de entendimento escapem de você. 36 Se você vir um homem de entendimento, vá até ele cedo. Que seu pé gaste os degraus de suas portas. 37 Deixe sua mente habitar nas ordenanças do Senhor || E medite continuamente em seus mandamentos. Ele estabelecerá seu coração || E seu desejo de sabedoria será dado a você.

CAPÍTULO 7

1 Não faça o mal, para que o mal não o alcance. 2 Afaste-se do mal, e ele se afastará de você. 3 Meu filho, não semeie nos sulcos da injustiça, || E você não os colherá sete vezes mais. 4 Não busque a preeminência do Senhor, || Nem o assento de honra do rei. 5 Não se justifique na presença do Senhor, || E não mostre sua sabedoria diante do rei. 6 Não procure ser um juiz, || Para que você não seja capaz de remover as iniquidades, || Para que você não tema a pessoa de um homem poderoso || E ponha uma pedra de tropeço no caminho da sua retidão. 7 Não peque contra a multidão da cidade. Não se lance no meio da multidão. 8 Não cometa um pecado duas vezes, || Pois mesmo em um você não ficará impune. 9 Não diga: “Ele verá a multidão de meus dons. Quando eu fizer uma oferta ao Deus Altíssimo, Ele a aceitará.” 10 Não sejas fraco na tua oração. Não deixes de dar esmolas. 11 Não rias de um homem com desprezo quando ele está na amargura da sua alma, || Pois há quem humilha e exalta. 12 Não inventes uma mentira contra o teu irmão, nem faças o mesmo contra um amigo. 13 Não ames mentir de nenhuma maneira, pois isso não é um bom hábito. 14 Não balbucies na multidão dos anciãos. Não repitas as tuas palavras na tua oração. 15 Não odeies o trabalho duro ou o trabalho agrícola, que o Altíssimo criou. 16 Não te contes entre a multidão dos pecadores. Lembra-te de que a ira não tardará. 17 Humilha muito a tua alma, || Pois o castigo do ímpio é fogo e verme. 18 Não troques um amigo por alguma coisa, || Nem um verdadeiro irmão pelo ouro de Ofir. 19 Não te prives de uma mulher sábia e boa, || Pois a sua graça vale mais do que o ouro. 20 Não abuses do servo que

trabalha fielmente, || Nem do mercenário que te dá a sua vida. 21 Que a tua alma ame o servo sábio. Não o privas da liberdade. 22 Tens gado? Cuida deles. Se te forem úteis, deixa-os ficar contigo. 23 Tens filhos? Corrige-os e curva-lhes o pescoço desde a mocidade. 24 Tens filhas? Cuida dos seus corpos, || E não sejas excessivamente indulgente para com elas. 25 Dá a tua filha em casamento, || E terás realizado uma grande obra. Dá-a a um homem de entendimento. 26 Tens uma mulher segundo a tua mente? Não a rejeites. Mas não te confies a alguém que é odioso. 27 Dá glória a teu pai de todo o teu coração, || E não te esqueças das dores de parto de tua mãe. 28 Lembra-te de que nasceste delas. O que você vai retribuir a eles pelas coisas que eles fizeram por você? 29 Tema o Senhor com toda a sua alma; Também reverencie os seus sacerdotes. 30 Com todas as suas forças ame aquele que o criou. Não abandone os seus ministros. 31 Tema o Senhor e honre o sacerdote. Dê a ele a sua porção, assim como lhe foi ordenado: As primícias, a oferta pela culpa, a oferta das espáduas, || O sacrifício da santificação e as primícias das coisas santas. 32 Também estenda a sua mão ao pobre, || Para que a sua bênção seja aperfeiçoada. 33 Um presente tem graça aos olhos de todo homem vivo. Não retenha a graça para um homem morto. 34 Não falte aos que choram, || E chore com os que choram. 35 Não seja lento para visitar um homem doente, || Pois por essas coisas você ganhará amor. 36 Em todas as suas palavras, lembre-se da eternidade, || E você nunca pecará.

CAPÍTULO 8

1 Não contendas com um homem poderoso, para que não caias nas suas mãos. 2 Não contendas com um homem rico, para que não te domine; Porque o ouro destruiu a muitos e desviou o coração dos reis. 3 Não contendas com um homem falador. Não amontoes lenha no seu fogo. 4 Não graces com um homem rude, para que não sejam desonrados os teus antepassados. 5 Não repreendas um homem quando ele se converte do pecado. Lembra-te de que todos somos dignos de castigo. 6 Não desonres um homem na sua velhice; Porque alguns de nós também estamos a envelhecer. 7 Não te alegres com alguém que está morto. Lembra-te de que todos

morremos. 8 Não negligencie o discurso dos sábios. Sê familiarizado com os seus provérbios; Porque deles aprenderás a instrução || E como ministrar aos grandes homens. 9 Não percas o discurso dos velhos, || Pois eles também aprenderam com os seus pais, || Porque deles aprenderás o entendimento, || E [como] dar uma resposta em tempo de necessidade. 10 Não acenda as brasas de um pecador, || Para que você não seja queimado com a chama do seu fogo. 11 Não se levante da presença de um homem insolente, || Para que ele não fique à espreita como uma emboscada para sua boca. 12 Não empreste a um homem que é mais poderoso do que você; E se você emprestar, seja como alguém que perdeu. 13 Não seja uma garantia acima do seu poder. Se você é uma garantia, pense como alguém que terá que pagar. 14 Não vá a tribunal com um juiz; Pois de acordo com sua honra, eles darão julgamento por ele. 15 Não vá no caminho com um homem precipitado, || Para que ele não seja pesado para você; Pois ele fará de acordo com sua própria vontade, || E você perecerá com sua loucura. 16 Não lute com um homem irado. Não viaje com ele pelo deserto, || Pois o sangue é como nada aos seus olhos. Onde não há ajuda, ele te derrubará. 17 Não tome conselho com um tolo, || Pois ele não será capaz de esconder o assunto. 18 Não faça nada em segredo diante de um estranho, || Pois você não sabe o que isso causará. 19 Não abra seu coração a qualquer homem. Não deixe que ele retribua a você um favor.

CAPÍTULO 9

1 Não tenha ciúmes da mulher do seu seio, || E não lhe ensine uma lição maligna contra você mesmo. 2 Não entregue sua alma a uma mulher, || Para que ela pise em sua força. 3 Não vá ao encontro de uma mulher que pratica a prostituta, || Para que você não caia em suas armadilhas. 4 Não use a companhia de uma mulher que é cantora, || Para que você não seja pego por suas tentativas. 5 Não olhe para uma donzela, || Para que você não seja apanhado em suas penalidades. 6 Não entregue sua alma às prostitutas, || Para que você não perca sua herança. 7 Não olhe ao redor de você nas ruas da cidade, || Nem vagueie em seus lugares solitários. 8 Desvie o seu olhar de uma mulher bonita, || E não olhe para a beleza de

outra pessoa. Muitos foram enganados pela beleza de uma mulher; E com isso, o afeto é aceso como um fogo. 9 Não se sente de forma alguma com uma mulher que tem um marido, || Ou deleite-se com ela no vinho, || Para que a sua alma não se volte para ela, || E com o seu espírito você deslize para a destruição. 10 Não abandone um velho amigo; Pois o novo não é comparável a ele. Um novo amigo é como vinho novo: Se ele envelhecer, você o beberá com alegria. 11 Não inveje a glória de um pecador; Pois você não sabe qual será a sua ruína. 12 Não se deleite com os prazeres dos ímpios. Lembre-se de que eles não irão para a sepultura impunes. 13 Mantenha-se longe do homem que tem poder para matar, || E você não suspeitará do medo da morte. Se você for a ele, não cometa falta, || Para que ele não tire a sua vida. Certamente saiba que você anda no meio de armadilhas || E anda sobre as ameias de uma cidade. 14 Tanto quanto você puder, procure conhecer seus vizinhos, || E aconselhe-se com os sábios. 15 Que sua conversa seja com homens de entendimento. Que todo o teu discurso seja na Lei do Altíssimo. 16 Que os homens justos sejam companheiros à tua mesa. Que a tua glória esteja no temor do Senhor. 17 Uma obra é louvada por causa da mão do artesão; assim aquele que governa o povo será considerado sábio por sua palavra. 18 O homem falador é perigoso em sua cidade; aquele que é precipitado em seu discurso será odiado.

CAPÍTULO 10

1 Um juiz sábio instruirá seu povo. O governo de um homem de entendimento será bem ordenado. 2 Como é o juiz do seu povo, || Assim são seus ministros. Como é o governante da cidade, || Assim são todos os que nela habitam. 3 Um rei sem instrução destruirá seu povo. Uma cidade será estabelecida através do entendimento dos poderosos. 4 A autoridade da terra está nas mãos do Senhor. No devido tempo, Ele levantará sobre ela alguém que seja proveitoso. 5 A prosperidade de um homem está nas mãos do Senhor. Ele depositará sua honra na pessoa do escriba. 6 Não fique irado com seu próximo por todo mal. Não faça nada por obras de violência. 7 O orgulho é odioso diante do Senhor e dos homens. A injustiça é abominável no julgamento de ambos. 8 A soberania é transferida de

nação para nação || Por causa de iniquidades, atos de violência e ganância por dinheiro. 9 Por que a sujeira e as cinzas são orgulhosas? Porque na vida, meu corpo decai. 10 Uma longa doença zomba do médico. Ele é um rei hoje, e amanhã ele morrerá. 11 Pois quando um homem está morto, || Ele herdará coisas rastejantes, e bestas, e vermes. 12 É o começo do orgulho quando um homem se afasta do Senhor. Seu coração se afastou daquele que o fez. 13 Pois o começo do orgulho é o pecado. Aquele que o guarda derramará abominação. Por esta razão, o Senhor trouxe estranhas calamidades sobre eles || E os derrubou completamente. 14 O Senhor derrubou os tronos dos governantes || E colocou os mansos em seu lugar. 15 O Senhor arrancou as raízes das nações || E plantou os humildes em seu lugar. 16 O Senhor derrubou as terras das nações || E as destruiu até os fundamentos da terra. 17 Ele tirou alguns deles || E os destruiu e fez cessar seu memorial da terra. 18 O orgulho não foi criado para os homens, || Nem a ira para a descendência das mulheres. 19 Que espécie de semente tem honra? A semente do homem, aqueles que temem ao Senhor. Que espécie de semente não tem honra? A semente do homem, aqueles que transgridem os mandamentos. 20 No meio dos compatriotas, aquele que os governa tem honra. Aqueles que temem ao Senhor têm honra aos seus olhos. 21 . . . 22 O homem rico, o honrado e o pobre || Todos se gloriam no temor do Senhor. 23 Não é certo desonrar um homem pobre que tem entendimento. Não é apropriado glorificar um homem que é pecador. 24 O grande homem, o juiz e o homem poderoso serão glorificados. Não há um deles maior do que aquele que teme ao Senhor. 25 Os homens livres ministrarão a um servo sábio. Um homem que tem conhecimento não se queixará. 26 Não ostente sua sabedoria ao fazer seu trabalho. Não se glorie no tempo de sua angústia. 27 Melhor é aquele que trabalha e tem abundância em todas as coisas, || Do que aquele que se glorifica e tem falta de pão. 28 Meu filho, glorifica a tua alma na humildade, || E estima-te honrado segundo o teu verdadeiro valor. 29 Quem justificará aquele que peca contra a sua própria alma? Quem glorificará aquele que desonra a sua própria vida? 30 O pobre é glorificado pelo seu conhecimento. O rico é glorificado pelas suas riquezas. 31 Mas aquele que é glorificado

na pobreza, quanto mais nas riquezas? Aquele que é desonrado nas riquezas, quanto mais na pobreza?

CAPÍTULO 11

1 A sabedoria do humilde exaltará sua cabeça || E o fará sentar-se no meio dos grandes. 2 Não elogie um homem por sua beleza. Não abomine um homem por sua aparência exterior. 3 A abelha é pequena entre as criaturas voadoras, || Mas o que ela produz é a melhor das confecções. 4 Não se vanglorie das roupas que você veste, || E não se exalte no dia da honra; Pois as obras do Senhor são maravilhosas, || E suas obras estão escondidas entre os homens. 5 Muitos reis se sentaram no chão, || Mas um que nunca foi pensado usou uma coroa. 6 Muitos homens poderosos foram grandemente desonrados. Homens de renome foram entregues nas mãos de outros homens. 7 Não culpe antes de investigar. Entenda primeiro e então repreenda. 8 Não responda antes de ouvir. Não interrompa enquanto outra pessoa estiver falando. 9 Não discuta sobre uma questão que não lhe diz respeito. Não se sente com pecadores quando eles julgam. 10 Meu filho, não se ocupe com muitos assuntos; Pois se você se intrometer muito, || Você não ficará impune. Se você perseguir, não alcançará, || E você não escapará fugindo. 11 Há alguém que labuta, trabalha e se apressa, || E é ainda mais para trás. 12 Há alguém que é preguiçoso e precisa de ajuda, carente de força e que abunda em pobreza, || Mas os olhos do Senhor olharam para ele para o bem, || E Ele o levantou de sua condição baixa, 13 E levantou sua cabeça para que muitos se maravilhassem dele. 14 Coisas boas e más, vida e morte, || Pobreza e riquezas, vêm do Senhor. 15 . . . 16 . . . 17 O presente do Senhor permanece com o piedoso. Seu bom prazer prosperará para sempre. 18 Alguém enriquece por sua diligência e abnegação, || E esta é a porção da sua recompensa: 19 Quando ele diz: “Encontrei descanso, e agora comerei dos meus bens!” Ele não sabe quanto tempo passará || Até que os deixe para outros e morra. 20 Seja firme em sua aliança || E esteja cumprindo-a e envelheça em seu trabalho. 21 Não se maravilhe com as obras de um pecador, || Mas confie no Senhor e permaneça em seu trabalho; Pois é uma coisa fácil aos olhos do Senhor || Rapidamente e de repente tornar um

homem pobre rico. 22 A bênção do Senhor está na recompensa dos piedosos. Ele faz sua bênção florescer em uma hora que chega rapidamente. 23 Não diga: “De que me serve? Que outras coisas boas podem ser minhas?” 24 Não diga: “Eu tenho o suficiente. Que mal poderia me acontecer agora?” 25 No dia das coisas boas, || As coisas más são esquecidas. No dia das coisas más, || Um homem não se lembrará das coisas que são boas. 26 Pois é uma coisa fácil aos olhos do Senhor || Recompensar um homem no dia da morte segundo os seus caminhos. 27 A aflição de uma hora faz com que as delícias sejam esquecidas. No final, as ações de um homem são reveladas. 28 Não chame nenhum homem feliz antes de sua morte. Um homem será conhecido em seus filhos. 29 Não traga todos os homens para sua casa, || Pois muitas são as conspirações de um homem enganador. 30 Como uma perdiz chamariz em uma gaiola, || Assim é o coração de um homem orgulhoso. Como um espião, ele procura sua fraqueza. 31 Pois ele fica à espreita para transformar coisas que são boas em más || E atribui a culpa em coisas que são louváveis. 32 De uma faísca de fogo, um monte de muitas brasas é aceso, || E um homem pecador fica à espreita de sangue. 33 Tome cuidado com um malfeitor, pois ele planeja coisas más, || Para que ele não possa arruinar sua reputação para sempre. 34 Receba um estranho em sua casa, || e ele o distrairá com argumentos e o afastará dos seus.

CAPÍTULO 12

1 Se fizeres o bem, sabe a quem o fazes, || E as tuas boas ações serão agradecidas. 2 Faze o bem a um homem piedoso, e encontrarás uma recompensa — se não dele, então do Altíssimo. 3 Nenhum bem virá ao que continua a fazer o mal, || Nem ao que não dá esmola. 4 Dá ao homem piedoso, || E não ajudes o pecador. 5 Faze o bem ao humilde. Não dês ao ímpio. Retém-lhe o pão, e não o dês a ele, || Para que ele não te subjuguue com ele; Pois receberias o dobro do mal || Por todo o bem que lhe tivesses feito. 6 Pois o Altíssimo também odeia os pecadores || E retribuirá a vingança aos ímpios. 7 Dá ao homem bom, e não ajudes o pecador. 8 O amigo de um homem não será completamente provado na prosperidade. Seu inimigo não ficará escondido na adversidade. 9

Na prosperidade do homem, seus inimigos se afligem. Na sua adversidade, até mesmo seu amigo o abandona. 10 Nunca confie em seu inimigo, || Pois sua maldade é como corrosão no cobre. 11 Embora ele se humilhe e ande curvado, || Ainda assim, tenha cuidado e tenha cuidado com ele. Você será para ele como alguém que limpou um espelho, || Para ter certeza de que não manchará completamente. 12 Não o coloque ao seu lado, || Para que ele não o derrube e fique em seu lugar. Não o deixe sentar à sua direita, || Para que ele não tente tomar seu assento, || E no final você reconhecerá minhas palavras, || E será picado com minhas palavras. 13 Quem terá piedade de um encantador que é mordido por uma cobra, || Ou de alguém que se aproxima de animais selvagens? 14 Mesmo assim, quem terá piedade daquele que vai a um pecador, || E é associado a ele em seus pecados? 15 Por um tempo ele ficará com você, || E se você vacilar, ele não ficará. 16 O inimigo falará docemente com seus lábios, || E em seu coração planejará jogá-lo em um poço. O inimigo pode chorar com seus olhos, || Mas se ele encontrar oportunidade, ele vai querer mais sangue. 17 Se a adversidade o encontrar, || Você o encontrará lá antes de você. Fingindo ajudá-lo, ele o fará tropeçar. 18 Ele balançará a cabeça, baterá palmas, || Sussurrará muito e mudará seu semblante.

CAPÍTULO 13

1 Aquele que toca em piche será contaminado. Aquele que tem comunhão com um homem orgulhoso se tornará semelhante a ele. 2 Não tome um fardo acima de suas forças. Não tenha comunhão com alguém que é mais poderoso e mais rico do que você. Que comunhão teria o pote de barro com a chaleira? A chaleira baterá, || E a panela será despedaçada. 3 O homem rico faz uma injustiça e ameaça. O pobre é injustiçado e pede desculpas. 4 Se você for lucrativo, || Ele fará de você uma mercadoria. Se você estiver em falta, || Ele o abandonará. 5 Se você possui algo, || Ele viverá com você. Ele o esvaziará e não se arrependerá. 6 Ele precisa de você? Então ele o enganará, || Sorrirá para você e lhe dará esperança. Ele falará gentilmente com você e dirá: "Do que você precisa?" 7 Ele o envergonhará com seus alimentos || Até que ele o tenha deixado nu

duas ou três vezes, || E no final ele rirá de você com desprezo. Depois ele te verá, || Te abandonará, e balançará a cabeça para ti. 8 Cuidado para não seres enganado || E humilhado em tua alegria. 9 Se um homem poderoso te convidar, seja reservado, || E ele te convidará mais. 10 Não o pressiones, para que não sejas empurrado para trás. Não fiques longe, para que não sejas esquecido. 11 Não tentes falar com ele como um igual, || E não acredites em suas muitas palavras; Pois ele te testará com muita conversa || E te examinará de maneira sorridente. 12 Aquele que não guarda segredos para si mesmo é impiedoso. Ele não hesitará em prejudicar e prender. 13 Guarde-os para si mesmo e tenha cuidado, || Pois você anda em perigo de cair. 14 . . . 15 Cada criatura viva ama sua própria espécie, || E cada homem ama seu próximo. 16 Toda carne se associa com sua própria espécie. Um homem se apegará a pessoas semelhantes a ele. 17 Que comunhão teria o lobo com o cordeiro? Assim é o pecador para o piedoso. 18 Que paz há entre uma hiena e um cão? Que paz há entre um homem rico e o pobre? 19 Os jumentos selvagens são presa de leões no deserto; Da mesma forma, os pobres são pasto para os ricos. 20 A humildade é uma abominação para o homem orgulhoso; Da mesma forma, o pobre é uma abominação para o rico. 21 Quando um homem rico é abalado, || Ele é apoiado por seus amigos, || Mas quando alguém de baixa posição está em baixo, || Ele é empurrado para longe até mesmo por seus amigos. 22 Quando um homem rico cai, há muitos ajudadores. Ele fala coisas que não devem ser ditas, || E os homens o justificam. Um homem de baixa posição cai, e os homens o repreendem. Ele profere sabedoria e não é ouvido. 23 Um homem rico fala, e todos se calam. Eles exaltam o que ele diz até as nuvens. Um homem pobre fala, e eles dizem: “Quem é este?” Se ele tropeçar, eles o ajudarão a derrubá-lo. 24 As riquezas são boas se não têm pecado. A pobreza é má na boca dos ímpios. 25 O coração de um homem muda seu semblante, || Seja para o bem ou para o mal. 26 Um semblante alegre é sinal de um coração próspero. Elaborar provérbios exige pensamento árduo.

CAPÍTULO 14

1 Bem-aventurado o homem que não escorregou com sua boca || E não sofre de tristeza por pecados. 2 Bem-aventurado aquele cuja alma não o condena, || E que não perdeu a esperança. 3 As riquezas não são apropriadas para uma pessoa mesquinha. O que um homem invejoso faria com dinheiro? 4 Aquele que reúne negando a si mesmo reúne para os outros. Outros se deleitarão com seus bens. 5 Se alguém é mesquinho consigo mesmo, || Para quem ele será bom? Ele não desfrutará de suas posses. 6 Não há ninguém mais mau do que aquele que é mesquinho consigo mesmo. Este é um castigo por sua maldade. 7 Mesmo que ele faça o bem, ele o faz em esquecimento. No final, ele revela sua maldade. 8 Um avarento é mau. Ele se afasta e desconsidera as almas. 9 Os olhos de um homem cobiçoso não se satisfazem com sua porção. A injustiça perversa seca sua alma. 10 Um avarento inveja o pão, || E está faltando em sua mesa. 11 Meu filho, de acordo com o que você tem, trate-se bem, || E traga ofertas dignas ao Senhor. 12 Lembre-se de que a morte não esperará, || E que a aliança do Hades não foi mostrada a você. 13 Faça o bem ao seu amigo antes de morrer. De acordo com sua capacidade, estenda a mão e dê a ele. 14 Não se defraude de um bom dia. Não deixe a porção de um bom desejo passar por você. 15 Você não deixará seus trabalhos para outro, || E seus trabalhos serão divididos por sorteio? 16 Dê, tome e trate-se bem, || Porque não há busca de luxo no Hades. 17 Toda a carne envelhece como uma vestimenta, || Pois a aliança desde o princípio é: “Você deve morrer”. 18 Como as folhas florescendo em uma árvore espessa — algumas caem, e outras crescem — assim também são as gerações de carne e sangue: uma chega ao fim e outra nasce. 19 Toda obra apodrece e cai, || E seu construtor irá embora com ela. 20 Bem-aventurado o homem que medita na sabedoria, || E que raciocina pelo seu entendimento. 21 Aquele que considera os seus caminhos em seu coração || Também terá conhecimento dos seus segredos. 22 Vai atrás dela como quem a persegue || E fica à espreita nos seus caminhos. 23 Aquele que espia pelas suas janelas || Também escutará às suas portas. 24 Aquele que se hospeda perto da sua casa || Também pregará um prego nas suas paredes. 25 Ele armará sua tenda perto dela || E se alojará em um alojamento onde há coisas boas. 26 Ele porá seus

filhos sob o abrigo dela || E descansará sob os seus ramos. 27 Por ela ele será protegido do calor || E se alojará em sua glória.

CAPÍTULO 15

1 Aquele que teme ao Senhor fará isso. Aquele que tem posse da Lei a obterá. 2 Como uma mãe, ela o encontrará || E o receberá como uma esposa casada em sua virgindade. 3 Ela o alimentará com pão de entendimento || E lhe dará água de sabedoria para beber. 4 Ele será sustentado por ela e não será abalado. Ele confiará nela e não será confundido. 5 Ela o exaltará acima de seus vizinhos. Ela abrirá sua boca no meio da congregação. 6 Ele herdará alegria, uma coroa de alegria e um nome perpétuo. 7 Os homens tolos não a obterão. Os pecadores não a verão. 8 Ela está longe do orgulho. Os mentirosos não se lembrarão dela. 9 O louvor não é atraente na boca de um pecador; Pois não foi enviado a ele pelo Senhor. 10 Pois o louvor será falado com sabedoria; O Senhor o prosperará. 11 Não digas: “Foi pelo Senhor que eu caí”; Pois você não fará as coisas que ele odeia. 12 Não diga: “Foi ele que me fez errar”; Pois ele não precisa de um homem pecador. 13 O Senhor odeia todas as abominações; e aqueles que o temem não as amam. 14 Ele mesmo fez o homem desde o princípio || E o deixou nas mãos de seu próprio conselho. 15 Se você quiser, você guardará os mandamentos. Ser fiel é um bom prazer. 16 Ele colocou fogo e água diante de você. Você estenderá sua mão para o que desejar. 17 Diante do homem está a vida e a morte. O que ele gosta, isso lhe será dado. 18 Pois grande é a sabedoria do Senhor. Ele é poderoso em poder e vê todas as coisas. 19 Seus olhos estão sobre aqueles que o temem. Ele conhece todas as obras do homem. 20 Ele não ordenou a nenhum homem que fosse ímpio. Ele não deu a nenhum homem licença para pecar.

CAPÍTULO 16

1 Não desejes uma multidão de filhos inúteis, || Nem te deleites em filhos ímpios. 2 Se eles se multiplicarem, não te deleites neles || A menos que o temor do Senhor esteja neles. 3 Não confies na vida deles. Não te apoies na sua condição. Pois um é melhor do que mil, || E morrer sem filhos do que ter filhos ímpios. 4 Pois de quem tem entendimento, uma cidade será povoada, || Mas uma raça de

homens ímpios será assolada. 5 Eu vi muitas coisas assim com meus olhos. Meu ouvido ouviu coisas mais poderosas do que estas. 6 Na congregação dos pecadores, um fogo será aceso. Em uma nação desobediente, a ira é acesa. 7 Ele não foi pacificado para com os gigantes dos tempos antigos, || Que se revoltaram em sua força. 8 Ele não poupou os vizinhos de Ló, || A quem Ele abominou por seu orgulho. 9 Ele não teve pena do povo da perdição || Que foram levados em seus pecados, 10 Ou da mesma forma, os seiscentos mil soldados de infantaria || Que foram reunidos na dureza de seus corações. 11 Mesmo que haja uma pessoa de dura cerviz, || É uma maravilha se ela ficará impune, || Pois misericórdia e ira estão ambas com Aquele que é poderoso para perdoar, || E Ele derrama ira. 12 Como Sua misericórdia é grande, || Assim também é Sua correção. Ele julga um homem de acordo com suas obras. 13 O pecador não escapará com despojos. A perseverança dos piedosos não será frustrada. 14 Ele dará lugar a toda obra de misericórdia. Cada homem receberá de acordo com suas obras. 15 O Senhor tornou o rei do Egito tão obstinado || Que ele não reconheceu o Senhor, || Para que o mundo pudesse conhecer as obras do Senhor. 16 Ele mostra Sua misericórdia a toda a criação; Ele separou Sua luz das trevas com um fio de prumo. 17 Não diga: “Eu estarei escondido do Senhor,” || E “Quem se lembrará de mim lá do alto?” Eu não serei conhecido entre tantas pessoas, || Pois o que é minha alma em uma criação sem limites? 18 Eis que o Céu—o Céu dos céus—O abismo, e a terra, serão movidos quando Ele visitar. 19 As montanhas e os fundamentos da terra juntos || São abalados com tremor quando Ele os olha. 20 Nenhum coração pensará sobre essas coisas. Quem poderia compreender Seus caminhos? 21 Como uma tempestade que nenhum homem pode ver, || Sim, a maioria de Suas obras estão ocultas. 22 Quem declarará Suas obras de justiça? Quem as suportará? Pois Sua aliança está longe. 23 Aquele que não tem entendimento pensa nessas coisas. Um homem insensato e errante pensa em loucuras. 24 Meu filho, ouça-me, aprenda conhecimento, || E ouçam minhas palavras com o coração. 25 Eu transmitirei instruções com precisão || E declararei conhecimento exatamente. 26 No julgamento do Senhor estão suas obras desde o princípio. Desde a criação delas, ele determinou suas

partes. 27 Ele organizou suas obras para todos os tempos, || E seus começos para suas gerações. Eles não estão com fome nem cansados, || E eles não cessam de suas obras. 28 Ninguém rejeita seu próximo. Eles nunca desobedecerão a Sua palavra. 29 Depois disso, o Senhor também olhou para a terra || E a encheu com suas bênçãos. 30 Todos os tipos de coisas vivas cobriram sua face, || E para ela é seu retorno.

CAPÍTULO 17

1 O Senhor criou a humanidade da terra || E a ela voltou. 2 Deu-lhes dias contados e um tempo determinado, || E deu-lhes autoridade sobre as coisas que nela existem. 3 Dotou-os de força apropriada para eles || E os fez de acordo com a Sua própria imagem. 4 Pôs o temor do homem em toda a carne || E deu-lhe domínio sobre os animais e as aves. 5 O Senhor deu-lhes os cinco sentidos, || Mas também lhes deu um sexto — inteligência, || E um sétimo — razão, || Que os capacita a interpretar o que lhes chega através dos sentidos. 6 Deu-lhes conselho, língua, olhos, ouvidos, || E coração para ter entendimento. 7 Encheu-os com o conhecimento da sabedoria || E mostrou-lhes o bem e o mal. 8 Pôs o Seu olho nos seus corações, || Para lhes mostrar a majestade das Suas obras. 9 E permitiu que se orgulhassem para sempre dos Seus feitos maravilhosos. 10 E louvarão o Nome da Sua santidade, || Para que declarem a majestade das Suas obras. 11 Ele lhes acrescentou conhecimento || E lhes deu uma lei de vida por herança. 12 Ele fez uma aliança perpétua com eles || E lhes mostrou os Seus julgamentos. 13 Os olhos deles viram a majestade da Sua glória. Os ouvidos deles ouviram a glória da Sua voz. 14 Ele lhes disse: “Cuidado com toda injustiça.” Então Ele lhes deu ordem — Cada um a respeito do seu próximo. 15 Os seus caminhos estão sempre diante Dele. Eles não estarão escondidos dos Seus olhos. 16 Desde a infância eles tendem a ser maus; O seu coração é como pedra, || E eles não parecem ser capazes de torná-lo mais humano. 17 Ele dividiu as nações de toda a terra. Para cada nação Ele nomeou um governante, || Mas Israel é a porção do Senhor. 18 Israel é o Seu primogênito, || A quem Ele disciplina enquanto o cria. Ele lhe dá a luz do Seu amor e nunca o negligencia. 19 Todas as suas obras são

tão claras quanto o sol diante Dele. Seus olhos estão continuamente em seus caminhos. 20 Suas iniquidades não estão escondidas Dele. Todos os seus pecados estão diante do Senhor. 21 Mas o Senhor é gracioso e conhece Suas criaturas; Então Ele os poupou em vez de abandoná-los. 22 Com Ele a bondade de um homem é como um selo. Ele guardará a generosidade de um homem como a menina dos olhos. 23 Depois Ele se levantará e os recompensará, || E fará com que sua retribuição sobre suas cabeças. 24 No entanto, para aqueles que se convertem, Ele concede um retorno. Ele consola aqueles que estão perdendo a paciência. 25 Volte para o Senhor e abandone os pecados. Faça com que sua oração diante de Sua face ofenda menos. 26 Volte-se para o Altíssimo novamente || E afaste-se da iniquidade. Odeie grandemente a coisa abominável. 27 Quem dará louvor ao Altíssimo no Hades, || No lugar daqueles que vivem e retribuem graças? 28 A ação de graças perece dos mortos, || Como de alguém que não existe. Aquele que está em vida e saúde louvará o Senhor. 29 Quão grande é a misericórdia do Senhor, || E seu perdão para aqueles que se voltam para ele! 30 Pois todas as coisas não podem estar nos homens, || Porque o filho do homem não é imortal. 31 O que é mais brilhante do que o sol? No entanto, mesmo isso falha. Um homem mau pensa em carne e sangue. 32 Ele olha para o poder da altura do céu, || Enquanto todos os homens são terra e cinzas.

CAPÍTULO 18

1 Aquele que vive para sempre criou todas as coisas em comum. 2 O Senhor somente será justificado || E não há outro além dele. 3 Ele guia o mundo com sua mão, || E tudo lhe obedece. Ele é o Rei de todas as coisas, || E seu poder separa o que é santo do que não é. 4 Ele não deu poder para declarar suas obras a ninguém. Quem poderia traçar seus feitos poderosos? 5 Quem poderia medir a força de sua majestade? Quem também poderia proclamar suas misericórdias? 6 Quanto às obras maravilhosas do Senhor, || Não é possível tirar delas nem acrescentar nada, || Nem é possível explorá-las. 7 Quando um homem termina, || Então ele está apenas no começo. Quando ele cessa, || Então ele estará em perplexidade. 8 O que é a humanidade e a que propósito ela serve? Qual é o seu

bem e qual é o seu mal? 9 O número máximo de dias do homem é cem anos. 10 Como uma gota de água do mar, e um seixo da areia, || Assim são alguns anos no dia [[[ou](#) tempo]] da [era]. 11 Por esta razão o Senhor foi paciente sobre eles || E derramou Sua misericórdia sobre eles. 12 Ele viu e percebeu o fim deles, || Que é mau. Portanto, Ele multiplicou Seu perdão. 13 A misericórdia de um homem é sobre seu próximo; Mas a misericórdia do Senhor é sobre toda a carne: Reprovando, disciplinando, ensinando e trazendo de volta, || Como um pastor faz com seu rebanho. 14 Ele tem misericórdia daqueles que aceitam disciplina, || E que diligentemente buscam Seus julgamentos. 15 Meu filho, não adicione mácula às suas boas ações, || E nenhuma tristeza de palavras em qualquer de suas doações. 16 O orvalho não alivia o calor abrasador? Então uma palavra é melhor do que um presente. 17 Eis que uma palavra não é melhor do que um presente? Ambos estão com um homem gracioso. 18 O tolo é ingrato e abusivo. O presente de um homem invejoso consome os olhos. 19 Aprenda antes de falar. Cuide da sua saúde antes de ficar doente. 20 Antes do julgamento, examine-se, || E na hora da visitação você encontrará perdão. 21 Humilhe-se antes de ficar doente. No tempo dos pecados, mostre conversão. 22 Que nada o impeça de pagar seu voto no devido tempo. Não espere até a morte para ser justificado. 23 Antes de fazer um voto, prepare-se. Não seja como um homem que tenta o Senhor. 24 Pense na ira que vem nos dias do fim, || E no tempo da vingança, quando ele virar o rosto. 25 Nos dias de fartura, lembre-se do tempo da fome. Lembre-se da pobreza e da falta nos dias da riqueza. 26 Da manhã até a noite, o tempo muda. Todas as coisas são rápidas diante do Senhor. 27 O homem sábio é cauteloso em tudo. Nos dias do pecado, ele se acautelará da ofensa. 28 Todo homem de entendimento conhece a sabedoria. Ele dará graças àquele que a encontrou. 29 Os que eram de entendimento em ditados || Também se tornaram sábios e derramaram provérbios adequados. 30 Não siga suas concupiscências. Abstenha-se de seus apetites. 31 Se você der totalmente à sua alma o deleite do desejo dela, || Ela fará de você o motivo de riso de seus inimigos. 32 Não se alegre com muito luxo, || Nem fique preso às despesas dele. 33 Não se torne um mendigo,

banqueteando-se com empréstimos || Quando você não tem nada em sua bolsa.

CAPÍTULO 19

1 O trabalhador que é bêbado não enriquecerá. Aquele que despreza as coisas pequenas cairá pouco a pouco. 2 O vinho e as mulheres farão os homens de entendimento caírem. E aquele que se junta às prostitutas será mais imprudente. 3 Traças e vermes o terão como herança. Uma alma imprudente será levada embora. 4 Aquele que é precipitado em confiar é superficial. Aquele que peca ofenderá sua própria alma. 5 Aquele que se alegra em seu coração será condenado: 6 Aquele que odeia a conversa tem menos maldade. 7 Nunca repita o que lhe é dito, || E você não estará em falta. 8 Seja de amigo ou inimigo, não o diga. A menos que seja um pecado para você, não o revele. 9 Pois ele o ouviu e observou, || E quando chegar a hora, ele o odiará. 10 Você ouviu uma palavra? Deixe-a morrer com você. Seja corajoso: ela não o explodirá. 11 O tolo sofrerá dores de parto por uma palavra, || Como a mulher em trabalho de parto. 12 Como uma flecha que se crava na carne da coxa, || Assim é a palavra no ventre do tolo. 13 Repreende o amigo: pode ser que ele não o tenha feito. Se ele fez algo, || Pode ser que não o faça novamente. 14 Repreende o teu próximo: pode ser que ele não o tenha dito. Se o disse, || Pode ser que não o diga novamente. 15 Repreende o amigo: porque muitas vezes há calúnia. Não confies em cada palavra. 16 Há quem escorregue, e não de coração. Quem é aquele que não pecou com a sua língua? 17 Repreende o teu próximo antes de o ameaçares; e dá lugar à Lei do Altíssimo; e não te ires. 18 Temer ao Senhor é o primeiro passo para que Ele te aceite; Ele te amará se fores sábio. 19 Aprenda os mandamentos do Senhor. É uma disciplina que dá vida. Aqueles que fazem o que lhe agrada || Desfrutam do fruto da árvore da imortalidade. 20 Toda sabedoria é o temor do Senhor. Em toda sabedoria está a prática da Lei || E o que significa o conhecimento de Sua onipotência. 21 Se um servo se recusa a obedecer ao seu senhor, mas depois obedece, || O senhor ainda está irado. 22 O conhecimento da maldade não é sabedoria. A prudência dos pecadores não é conselho. 23 Há uma maldade, e é abominação.

Há um tolo sem sabedoria. 24 Melhor é aquele que tem pouco entendimento e teme, || Do que aquele que tem muita prudência e transgride a Lei. 25 Há uma sutileza requintada, e é injusta. E há aquele que perverte o favor para ganhar um julgamento. 26 Há alguém que faz maldade, || Que abaixa a cabeça com luto, || Mas interiormente ele está cheio de engano, 27 abaixando o rosto, || e fazendo [parecer] como se fosse surdo de um ouvido. Onde ele não é conhecido, || ele estará de antemão com você. 28 e se por falta de poder ele for impedido de pecar, || se ele encontrar oportunidade, ele fará o mal. 29 um homem será conhecido por seu olhar; aquele que tem entendimento será conhecido por seu rosto quando você o encontrar. 30 o traje de um homem, o riso sorridente, || e o andar mostram o que ele é.

CAPÍTULO 20

1 Há uma repreensão que não é oportuna; E há um homem que se cala e é sábio. 2 Quão melhor é repreender, em vez de ficar com raiva. Aquele que confessa será mantido longe da dor. 3 Admita quando estiver errado, || E você evitará o embaraço. 4 Como é a luxúria de um eunuco para deflorar uma virgem, || Assim é aquele que executa julgamentos com violência. 5 Há alguém que se cala e é achado sábio; E há alguém que é odiado por sua muita conversa. 6 Há alguém que se cala, || Pois ele não tem resposta a dar; E há alguém que se cala, como conhecendo seu tempo. 7 Um homem sábio ficará em silêncio até que seu tempo chegue, || Mas o fanfarrão e o tolo perderão seu tempo. 8 Aquele que usa muitas palavras será abominado. Aquele que toma autoridade para si será odiado nela. 9 Há uma prosperidade que um homem encontra em infortúnios; E há um ganho que se transforma em perda. 10 Há um presente que não te aproveitará; E há um presente que paga em dobro. 11 Há uma humilhação por causa da glória; E há quem levantou a cabeça de uma posição humilde. 12 Há quem compre muito por pouco e pague por isso novamente sete vezes mais. 13 Aquele que é sábio em palavras se fará amado; Mas as gentilezas dos tolos serão desperdiçadas. 14 O presente de um tolo não te aproveitará; Pois seus olhos são muitos em vez de um. 15 Ele dará pouco e insultará muito. Ele abrirá sua boca como um pregoeiro.

Hoje ele emprestará, || E amanhã ele pedirá de volta. Tal pessoa é um homem odioso. 16 O tolo dirá: “Não tenho amigos, || E não tenho gratidão pelas minhas boas ações. Aqueles que comem meu pão são de língua má.” 17 Quantas vezes, e de quantos, ele será ridicularizado! 18 Um deslize no pavimento é melhor do que um deslize com a língua. Assim, a queda dos ímpios virá rapidamente. 19 Um homem sem graça é um conto fora de época. Estará continuamente na boca dos ignorantes. 20 Uma alegoria da boca de um tolo será rejeitada; Pois ele não falará em seu tempo. 21 Há alguém que é impedido de pecar pela falta. Quando ele descansa, não será perturbado. 22 Há alguém que destrói sua alma por timidez. Por um semblante tolo, ele a destruirá. 23 Há alguém que por timidez faz promessas ao seu amigo; E ele o faz seu inimigo por nada. 24 Uma mentira é uma mancha suja em um homem. Estará continuamente na boca dos ignorantes. 25 Um ladrão é melhor do que um homem que está continuamente mentindo, || Mas ambos herdarão a destruição. 26 A disposição de um mentiroso é desonra; Sua vergonha está com ele continuamente. 27 Aquele que é sábio em palavras progredirá. E aquele que é prudente agradará aos grandes homens. 28 Aquele que cultiva sua terra levantará seu monte alto. Aquele que agrada aos grandes obterá perdão pela iniquidade. 29 Presentes e dádivas cegam os olhos dos sábios, || E como uma mordaca na boca, desviam as repreensões. 30 Sabedoria que está escondida, e tesouro que está fora de vista — Que proveito há em ambos? 31 Melhor é o homem que esconde sua loucura || Do que o homem que esconde sua sabedoria.

CAPÍTULO 21

1 Meu filho, você pecou? Não acrescente mais nada; E peça perdão pelos seus pecados passados. 2 Fuja do pecado como da face de uma serpente; Pois se você se aproximar, ele o morderá. Seus dentes são dentes de leão, matando as almas dos homens. 3 Toda iniquidade é como uma espada de dois gumes; seu golpe não tem cura. 4 Terror e violência devastarão riquezas. Assim a casa de um homem arrogante será devastada. 5 A súplica da boca de um homem pobre chega aos ouvidos de Deus, || E seu julgamento vem rapidamente. 6 Aquele que odeia a repreensão está no caminho do

pecador. Aquele que teme ao Senhor voltará em seu coração. 7 Aquele que é poderoso em língua é conhecido de longe, || Mas o homem de entendimento sabe quando ele escorrega. 8 Aquele que constrói sua casa com o dinheiro dos outros || É como alguém que junta pedras para seu próprio túmulo. 9 A congregação dos homens maus é como um feixe de estopa || Com uma chama de fogo no final deles. 10 O caminho dos pecadores é pavimentado com pedras, || E no final dele está o poço do Hades. 11 Aquele que guarda a Lei se torna mestre de sua intenção. O fim do temor do Senhor é a sabedoria. 12 Aquele que não é inteligente não será instruído. Há uma inteligência que faz a amargura abundar. 13 O conhecimento de um homem sábio será feito abundar como uma inundação, || E seu conselho como uma fonte de vida. 14 As partes internas de um tolo são como um vaso quebrado. Ele não reterá conhecimento. 15 Se um homem de conhecimento ouve uma palavra sábia, || Ele a elogiará e lhe acrescentará. O homem lascivo a ouve, e isso o desagrada, || Então ele a coloca para trás das costas. 16 O discurso de um tolo é como um fardo no caminho, || Mas a graça será encontrada nos lábios dos sábios. 17 A boca do homem prudente será procurada na congregação; eles meditarão suas palavras em seu coração. 18 Como uma casa que é destruída, || Assim é a sabedoria para o tolo. O conhecimento de um homem insensato é conversa sem sentido. 19 A instrução é como correntes nos pés de um homem insensato, || E como grilhões na mão direita. 20 O tolo levanta a voz com riso, || Mas o homem inteligente sorri silenciosamente. 21 A instrução é para o homem prudente como um ornamento de ouro, || E como uma pulseira em seu braço direito. 22 O pé do tolo se precipita em uma casa, || Mas o homem experiente se envergonhará de entrar. 23 O homem tolo espreita pela porta de uma casa, || Mas o homem instruído ficará do lado de fora. 24 É falta de instrução no homem escutar à porta, || Mas o homem prudente ficará triste com a desgraça. 25 Os lábios dos estranhos ficarão tristes com essas coisas, || Mas as palavras dos homens prudentes serão pesadas na balança. 26 O coração dos tolos está na sua boca, || Mas a boca dos sábios é o seu coração. 27 Quando o ímpio amaldiçoa Satanás, || Ele amaldiçoa a sua própria alma. 28 O sussurrador contamina a sua própria alma || E será odiado por

onde quer que ande.

CAPÍTULO 22

1 O preguiçoso é comparado a uma pedra contaminada. Todos vão assobiar para ele em sua desgraça. 2 O preguiçoso é comparado à sujeira de um monturo. Todo homem que o pega sacudirá a mão. 3 A criança inculta é uma vergonha para seu pai, || E a filha tola nasce para sua perda. 4 A filha prudente herdará um marido próprio. Aquela que traz vergonha é a tristeza de seu pai. 5 A ousada envergonha o pai e o marido. Ela será desprezada por ambos. 6 O discurso inoportuno é como música de luto, || Mas os açoites e a correção são sabedoria em todas as estações. 7 Aquele que ensina o tolo é como aquele que cola um caco de cerâmica, || Assim como aquele que desperta um adormecido de um sono profundo. 8 Aquele que ensina o tolo é como aquele que ensina um homem que dorme. No final, ele dirá: "O que é?" 9 Filhos bem-educados || Não mostrem a origem humilde dos seus pais. 10 Filhos que não são bem criados, || Que são arrogantes e presunçosos, || São uma mancha na família mais nobre. 11 Chorem pelo morto, pois lhe falta luz. Chorem por um tolo, pois lhe falta entendimento. Chorem mais docemente pelo morto, porque ele encontrou descanso, || Mas a vida do tolo é pior do que a morte. 12 O luto pelos mortos dura sete dias, || Mas por um tolo e um homem ímpio, todos os dias de sua vida. 13 Não fale muito com um homem tolo, || E não vá a alguém que não tem entendimento: Cuidado com ele, para que você não tenha problemas e seja contaminado em seu ataque. Afaste-se dele, e você encontrará descanso, || E você não se cansará em sua loucura. 14 O que seria mais pesado do que o chumbo? Qual é o seu nome, senão um tolo? 15 Areia, sal e uma massa de ferro são mais fáceis de suportar || Do que um homem sem entendimento. 16 Madeira cingida e presa em um edifício || Não será solta com tremor. Assim um coração estabelecido no devido tempo em conselho bem aconselhado || Não terá medo. 17 Um coração estabelecido em um entendimento pensativo || É como um ornamento de gesso em uma parede polida. 18 Cercas colocadas em um lugar alto || Não resistirão ao vento; Assim um coração medroso na imaginação de um tolo || Não resistirá a nenhum medo. 19 Aquele que fura o olho

fará lágrimas caírem. Aquele que fura o coração o faz mostrar sentimento. 20 Quem atira uma pedra em pássaros os espanta. Aquele que insulta um amigo dissolverá a amizade. 21 Se você puxou uma espada contra um amigo, não se desespere, || Pois pode haver um caminho de volta. 22 Se você abriu sua boca contra um amigo, não tenha medo, || Pois pode haver reconciliação, || A menos que seja por insulto, arrogância, revelação de um segredo ou um golpe traiçoeiro — Pois qualquer amigo fugirá dessas coisas. 23 Ganhe confiança com o seu próximo na sua pobreza, || Para que na sua prosperidade você possa ter alegria. Permaneça firme com ele no tempo da sua aflição, || Para que você possa ser herdeiro com ele na sua herança. 24 Antes do fogo está o vapor e a fumaça de uma fornalha, || Assim os insultos precedem o derramamento de sangue. 25 Não terei vergonha de abrigar um amigo. Não me esconderei do seu rosto: 26 Se algum mal me acontecer por causa dele, || Todo aquele que ouvir isso se acautelará dele. 27 Quem porá uma guarda sobre a minha boca, || E um selo de astúcia sobre os meus lábios, || Para que eu não caia dele, || E para que a minha língua não me destrua?

CAPÍTULO 23

1 Ó Senhor, Pai e Mestre da minha vida, || Não me abandones aos seus conselhos. Não me deixes cair por eles. 2 Quem porá flagelos sobre o meu pensamento, || E uma disciplina de sabedoria sobre o meu coração, || Para que não me poupem dos meus erros, || E não ignorem os seus [[ou](#) os meus] pecados? 3 Caso contrário, os meus erros poderiam ser multiplicados, || E os meus pecados abundariam, || [E] eu cairia diante dos meus adversários, || E o meu inimigo se alegraria sobre mim. 4 Ó Senhor, Pai e Deus da minha vida, || Não me dê olhos altivos, 5 E afasta de mim o desejo maligno. 6 Que nem a gula nem a luxúria me alcancem. Não me entregues a uma mente desavergonhada. 7 Escutem, meus filhos, a disciplina da boca. Aquele que a guarda não será capturado. 8 O pecador será dominado pelos seus lábios. Por eles, o insultador e o arrogante tropeçarão. 9 Não acostume a sua boca ao juramento, || E não vos acostumeis a nomear o Santo, 10 Pois como um servo que é continuamente açoitado não deixará de ter uma contusão, || Assim

também aquele que jura e continuamente profere o Nome || Não será purificado do pecado. 11 Um homem de muitos juramentos será cheio de iniquidade. O flagelo não se afastará de sua casa. Se ele ofender, seu pecado estará sobre ele. Se ele o desconsiderar, ele pecou duplamente. Se ele jurou em vão, ele não será justificado, || Pois sua casa estará cheia de calamidades. 12 Há uma maneira de falar que é vestida com a morte. Não ache isso na herança de Jacó, || Pois todas essas coisas estarão longe dos piedosos, || E eles não se revolverão em pecados. 13 Não acostume sua boca à grosseira rudeza, || Pois envolve discurso pecaminoso. 14 Lembre-se de seu pai e de sua mãe, || Pois você se senta no meio de grandes homens, || Para não ser esquecido diante deles, || E se tornar um louco por seu costume; Assim você pode desejar não ter nascido, || E amaldiçoar o dia do seu nascimento. 15 Um homem acostumado a palavras de reprovação || Não será corrigido todos os dias de sua vida. 16 Dois tipos de pessoas multiplicam pecados, || E o terceiro trará ira: Uma mente quente, como um fogo ardente, || Não será apagada até que seja consumida; Um fornicador, no corpo de sua carne, || Nunca cessará até que tenha queimado o fogo. 17 Todo pão é doce para um fornicador. Ele não cessará até que morra. 18 Um homem que se desvia de sua própria cama, || Diz em seu coração: “Quem me vê? A escuridão está ao meu redor, e as paredes me escondem. Ninguém me vê. De quem tenho medo? O Altíssimo não se lembrará dos meus pecados.” 19 Os olhos dos homens são o seu terror. Ele não sabe que os olhos do Senhor || São dez mil vezes mais brilhantes que o sol, || Vendo todos os caminhos dos homens, || E olhando para lugares secretos. 20 Todas as coisas eram conhecidas por Ele antes de serem criadas, || E também depois de serem concluídas. 21 Este homem será punido nas ruas da cidade. Ele será apreendido onde menos espera. 22 Assim também é uma esposa que deixa seu marido || E traz um herdeiro por um estranho. 23 Pois primeiro, ela foi desobediente na Lei do Altíssimo. Segundo, ela transgrediu contra seu próprio marido. Terceiro, ela atuou como adúltera na prostituição, || E trouxe filhos por um estranho. 24 Ela será levada para a congregação. Seu castigo se estenderá aos seus filhos. 25 Seus filhos não criarão raízes. Seus ramos não darão frutos. 26 Ela deixará sua memória

para uma maldição. Sua reprovação não será apagada. 27 E aqueles que forem deixados para trás || Saberão que não há nada melhor do que o temor do Senhor, || E nada mais doce do que obedecer aos mandamentos do Senhor.

CAPÍTULO 24

1 A sabedoria louvará a sua própria alma || E proclamará a sua glória no meio do seu povo. 2 Ela abrirá a sua boca na congregação do Altíssimo || E proclamará a sua glória na presença do seu poder. 3 “Saí da boca do Altíssimo || E cobri a terra como uma névoa. 4 Vivi em lugares altos, || E o meu trono está na coluna de nuvem. 5 Sozinho rodeei o circuito do céu || E andei na profundidade do abismo. 6 Nas ondas do mar e em toda a terra, || E em cada povo e nação, obtive uma possessão. 7 Com todos estes busquei descanso. Em cuja herança me hospedarei? 8 Então o Criador de todas as coisas me deu uma ordem. Aquele que me criou fez a minha morada para descansar, || E disse: Que a tua morada seja em Jacó, || E a tua herança em Israel. 9 Ele me criou desde o princípio, antes do mundo. Por todas as eras, não deixarei de existir. 10 No Lugar Santo da Habitação, ministrei diante dele. Então fui estabelecido em Sião. 11 Na cidade amada, da mesma forma, ele me deu descanso. Em Jerusalém estava meu domínio. 12 Criei raízes em um povo que era glorificado, || Mesmo na porção da herança própria do Senhor. 13 Fui exaltado como um cedro no Líbano, || E como um cipreste nas montanhas de Hermom. 14 Fui exaltado como uma palmeira na praia, || E como roseiras em Jericó, || E como uma bela oliveira na planície. Fui exaltado como um plátano. 15 Como canela e como palato, || Dei aroma aos perfumes. Como mirra escolhida, espalhei uma fragrância agradável, || Como gálbano, ônix, estoraque, || E como o cheiro de incenso no Lugar da Habitação. 16 Como o terebinto, estendi meus ramos. Meus ramos são ramos de glória e graça. 17 Como a videira, eu coloco graça. Minhas flores são o fruto da glória e das riquezas. 18 Eu sou a mãe do belo amor, || Do temor, do conhecimento e da santa esperança. Já que sou perpétua, || Sou dada a todos os meus filhos, que são nomeados por Ele. 19 Vinde a mim, todos os que me desejam, || E sejam fartos dos meus frutos. 20 Pois meu memorial é mais doce

que o mel, || E minha herança [é mais doce] que o favo de mel. 21 Aqueles que me comem terão fome de mais. Aqueles que me bebem terão sede de mais. 22 Aquele que me obedece não será envergonhado. Aqueles que trabalham em mim não pecarão. 23 Todas essas coisas são o Rolo da Aliança do Deus Altíssimo, || A Lei que Moisés nos ordenou como herança para as assembleias de Jacó. 24 Sejam sempre fortes no Senhor; permaneçam com Ele, para que Ele os fortaleça. Não há Deus senão o Senhor Todo-Poderoso, || E nenhum salvador exceto Ele. 25 É Ele quem torna a sabedoria abundante, || Como Pisom, e como Tigre nos dias das primícias. 26 Ele torna o entendimento tão completo quanto o Eufrates, || E como o Jordão nos dias da colheita, 27 Que faz a instrução brilhar como a luz, || Como Giom nos dias da vindima. 28 O primeiro homem não a conheceu perfeitamente. Da mesma forma, o último não a explorou. 29 Pois seus pensamentos são cheios do mar, || E seus conselhos do grande abismo. 30 “Saí como um canal de um rio, || E como uma vala de irrigação em um jardim. 31 Eu disse: Regarei meu jardim, || E encharcarei meu canteiro. Eis que meu riacho se tornou um rio, || E meu rio se tornou um mar. 32 Ainda trarei a instrução à luz como a manhã || E tornarei estas coisas claras de longe. 33 Continuarei a derramar doutrina como profecia || E a deixarei para gerações de eras. 34 Eis que não trabalhei somente para mim, || Mas para todos aqueles que diligentemente a buscam.”

CAPÍTULO 25

1 Em três coisas eu estava embelezado || E estava formoso diante do Senhor e dos homens: A concórdia dos parentes, || E a amizade dos vizinhos, || E a mulher e seu marido que andam juntos em acordo. 2 Mas há três espécies [de homens] que a minha alma odeia, || E estou muito ofendido com a sua vida: Um homem pobre que é arrogante, || E um homem rico que é mentiroso, || [E] um velho que é adúltero e falto de entendimento. 3 Na [sua] mocidade não ajuntaste, || E como o acharás na tua velhice? 4 Quão formosa é a justiça para os cabelos brancos, || E para os anciãos saberem o conselho! 5 Quão formosa é a sabedoria dos velhos, || E o pensamento e o conselho para os homens que estão em honra! 6

Muita experiência é a coroa dos velhos; E a sua glória é o temor do Senhor. 7 Há nove coisas em que pensei, || E no meu coração considerei felizes; E o décimo eu proferirei com a minha língua: Um homem que se alegra em seus filhos; Um homem que vive e olha para a queda de seus inimigos; 8 Feliz é aquele que mora com uma esposa de entendimento; E aquele que não escorregou com sua língua; E aquele que não serviu a um homem que é indigno dele; 9 Feliz é aquele que encontrou prudência; E aquele que fala aos ouvidos daqueles que ouvem. 10 Quão grande é aquele que encontrou sabedoria! No entanto, não há ninguém acima dele que teme ao Senhor. 11 O temor do Senhor ultrapassa todas as coisas: Aquele que o detém — A quem será comparado? 12 Temor ao Senhor é o primeiro passo para amá-Lo, || E a fé é o primeiro passo para a lealdade a Ele. 13 [Dê-me] qualquer praga, exceto a praga do coração; E qualquer maldade, exceto a maldade de uma mulher; 14 Qualquer calamidade, exceto uma calamidade daqueles que me odeiam; E qualquer vingança, exceto a vingança dos inimigos. 15 Não há cabeça acima da cabeça de uma serpente; E não há ira acima da ira de um inimigo. 16 Eu preferiria morar com um leão e um dragão, || Do que manter casa com uma mulher perversa. 17 A perversidade de uma mulher muda seu olhar || E escurece seu semblante como um urso. 18 Seu marido se sentará à mesa entre seus vizinhos, || E quando ele ouve isso, suspira amargamente. 19 Toda malícia é apenas pouco para a malícia de uma mulher: Que a porção de um pecador caia sobre ela. 20 [Como] a subida de um caminho arenoso [é] para os pés do velho, || Assim é uma esposa cheia de palavras para um homem tranquilo. 21 Não se lance sobre a beleza de uma mulher; E não deseje uma mulher por sua beleza. 22 Há ira, e impudência, e grande reprovação, || Se uma mulher sustenta seu marido. 23 Uma mulher perversa é um abatimento de coração, || E tristeza de semblante, e um coração ferido: Uma mulher que não fará seu marido feliz || É [como] mãos que pendem, e joelhos paralisados. 24 Da mulher [foi] o princípio do pecado; E por causa dela todos nós morremos. 25 Não dê saída de água; Nem [dê] liberdade de expressão à mulher perversa. 26 Se ela não for como você quer que ela, || Corte-a da sua carne.

CAPÍTULO 26

1 Feliz é o marido de uma boa esposa; E o número de seus dias será dobrado. 2 Uma mulher corajosa alegra seu marido; E ele cumprirá seus anos em paz. 3 Uma boa esposa é uma boa porção: Ela será dada na porção daqueles que temem ao Senhor. 4 Seja um homem rico ou pobre, || Um bom coração [faz] um semblante alegre em todos os momentos. 5 De três coisas meu coração estava com medo; E sobre a quarta espécie eu fiz súplica: A calúnia de uma cidade, || E a reunião de uma multidão, || E uma acusação falsa: Todos estes são mais graves do que a morte. 6 Uma tristeza de coração e tristeza é uma mulher que tem ciúmes de [outra] mulher, || E o flagelo de uma língua comunicando a todos. 7 Uma mulher perversa é [como] uma junta de bois sacudida para lá e para cá: Aquele que a segura é como aquele que agarra um escorpião. 8 Uma mulher bêbada [causa] grande ira; E ela não cobrirá sua própria vergonha. 9 A prostituição de uma mulher está no levantar de seus olhos; E será conhecida por suas pálpebras. 10 Mantenha estrita vigilância sobre uma filha obstinada, || Para que ela não encontre liberdade para si mesma e use dela. 11 Olhe bem para um olho insolente; E não se maravilhe se ele te ofender. 12 Ela abrirá sua boca como um viajante sedento, || E beberá de todas as águas que estão perto: Ela se sentará em cada posto || E abrirá sua aljava contra [qualquer] flecha. 13 A graça de uma esposa deleitará seu marido; E seu conhecimento engordará seus ossos. 14 Uma mulher silenciosa é um presente do Senhor; E não há nada que valha tanto quanto uma alma bem instruída. 15 Uma mulher modesta é graça sobre graça; E não há preço digno de uma alma continente. 16 Como o sol quando nasce nos lugares mais altos do Senhor, || Assim é a beleza de uma boa esposa na ordem da casa de um homem. 17 Como a lâmpada que brilha no candelabro sagrado, || Assim é a beleza do rosto na idade madura. 18 Como as colunas de ouro estão sobre uma base de prata, || Assim são os belos pés com os seios de alguém que é firme. 19 Meu filho, mantenha-se saudável enquanto você é jovem, || E não dê sua força a estranhos. 20 Procure em toda a terra um campo fértil, || E plante-o com sua própria semente, || Confiando em seu próprio bom estoque. 21 Então seus filhos sobreviverão || E crescerão confiantes em sua boa

família. 22 A prostituta é como cuspe; a mulher casada que tem casos extraconjugais traz a morte aos seus amantes. 23 O homem sem lei terá uma esposa ímpia, conforme merece, || Mas o homem que honra o Senhor terá uma esposa piedosa. 24 A esposa desavergonhada gosta de envergonhar-se, || Mas a esposa modesta agirá modestamente, mesmo sozinha com seu marido. 25 A mulher obstinada é um cão, || mas a mulher honesta honra o Senhor. 26 A esposa que honra o marido parecerá sábia a todos; mas se ela o desonra com sua atitude arrogante, || Todos saberão que ela é ímpia. O marido de uma boa esposa é afortunado, || Porque viverá o dobro. 27 A mulher faladora e tagarela é como uma trombeta que soa o sinal para o ataque, || E qualquer homem que tenha uma esposa assim passará a vida na guerra. 28 Por duas coisas meu coração está aflito; E pela terceira ira vem sobre mim: Um homem de guerra que sofre por causa da pobreza; E homens de entendimento que são considerados lixo; Aquele que se afasta da justiça para o pecado — o Senhor o preparará para a espada. 29 O comerciante dificilmente se absterá de fazer o mal; E o vendedor ambulante não será absolvido do pecado.

CAPÍTULO 27

1 Muitos pecaram por uma coisa indiferente; E aquele que procura multiplicar [ganho] desviará o seu olho. 2 Um prego ficará preso entre a junção das pedras; E o pecado se lançará entre a compra e a venda. 3 A menos que [um homem] se apegue diligentemente ao temor do Senhor, || Sua casa logo será destruída. 4 No sacudir de uma peneira, o refugo permanece; Assim é a imundície do homem em seu raciocínio. 5 A fornalha provará os vasos do oleiro; E a prova de um homem está em seu raciocínio. 6 O fruto de uma árvore declara a sua lavoura; Assim é a expressão do pensamento do coração de um homem. 7 Não louve ninguém antes [de ouvi-lo] da razão; Pois esta é a prova dos homens. 8 Se você seguir a justiça, você a obterá, || E a vestirá, como um longo manto de glória. 9 Os pássaros retornarão aos seus semelhantes; E a verdade retornará aos que a praticam. 10 O leão fica à espreita da presa; assim o pecado para aqueles que praticam a iniquidade. 11 O discurso de um homem piedoso é sempre sabedoria, || Mas o homem tolo muda

como a lua. 12 Entre os homens vazios de entendimento, observe a oportunidade; Mas permaneça continuamente entre os pensativos. 13 O discurso dos tolos é uma ofensa; E o seu riso está na libertinagem do pecado. 14 A conversa de um homem que jura muito fará os cabelos ficarem em pé; E a sua contenda faz tapar os ouvidos. 15 A contenda dos soberbos é um derramamento de sangue; E a sua injúria uns aos outros é uma coisa dolorosa de se ouvir. 16 Aquele que revela segredos destrói o crédito || E não encontrará um amigo para sua mente. 17 Ame um amigo e seja fiel a ele, || Mas se você revelar os seus segredos, || Você não o perseguirá; 18 Pois assim como um homem destruiu seu inimigo, || Assim você destruiu a amizade do seu próximo. 19 E como um pássaro que soltaste da tua mão, || Assim deixaste ir o teu próximo, || E não o apanharás mais: 20 Não o persigas, porque se foi para longe, || E escapou como uma gazela do laço. 21 Pois uma ferida pode ser curada, || E depois da injúria pode haver uma reconciliação; Mas aquele que revela segredos perdeu a esperança. 22 Aquele que pisca com o olho maquina coisas más; E ninguém o removerá dela. 23 Quando estiveres presente, ele falará docemente, || E admirará as tuas palavras; Mas depois torcerá a boca || E preparará uma armadilha [para ti] nas tuas palavras. 24 Eu odiei muitas coisas, || Mas nada como ele; E o Senhor o odiará. 25 Aquele que atira uma pedra ao alto, atira-a sobre a sua própria cabeça; E um golpe enganoso abrirá feridas. 26 Aquele que cava uma cova cairá nela; E aquele que arma uma armadilha será apanhado nela. 27 Aquele que faz coisas más, elas rolarão sobre ele, || E ele não saberá de onde vieram a ele. 28 A zombaria e a reprovação vêm dos arrogantes; E a vingança, como um leão, estará à espreita dele. 29 Aqueles que se alegram com a queda dos piedosos || Serão apanhados numa armadilha; E a angústia os consumirá antes que morram. 30 Ira e cólera, estas também são abominações; E um homem pecador as possuirá.

CAPÍTULO 28

1 Aquele que toma vingança encontrará vingança do Senhor; E ele certamente fará firmes os seus pecados. 2 Perdoe ao seu próximo a ofensa que ele lhe fez; E então seus pecados serão perdoados

quando você orar. 3 O homem nutre raiva contra o homem; E ele [então] busca a cura do Senhor? 4 Em um homem como ele não tem misericórdia; E ele [então] faz súplica por seus próprios pecados? 5 Ele sendo ele mesmo carne alimenta a ira: Quem fará expiação por seus pecados? 6 Lembre-se do seu último fim, || E cesse a inimizade: [Lembre-se] da corrupção e da morte, || E permaneça nos mandamentos. 7 Lembre-se dos mandamentos || E não fique com raiva do seu próximo; E [lembre-se] da aliança do Altíssimo, || E pisque para a ignorância. 8 Abstenha-se da contenda, e você diminuirá seus pecados, || Pois um homem apaixonado acenderá a contenda; 9 E um homem que é um pecador perturbará os amigos || E fará debate entre aqueles que estão em paz. 10 Como é o combustível do fogo, assim ele queimará; E como é a firmeza da contenda, [assim] queimará; Como é a força do homem, [assim] será sua ira; E como é sua riqueza, [assim] ele exaltará sua ira. 11 Uma contenda iniciada às pressas acende um fogo; E uma luta precipitada derrama sangue. 12 Se você soprar uma faísca, ela queimará; E se você cuspir nela, ela será apagada: E ambos sairão de sua boca. 13 Amaldiçoe o sussurrador e o de língua dobre, || Pois ele destruiu muitos que estavam em paz. 14 A língua de uma terceira pessoa abalou a muitos || E os dispersou de nação para nação; E derrubou cidades fortes || E derrubou as casas dos grandes homens. 15 A língua de uma terceira pessoa expulsou mulheres valentes || E as privou de seus trabalhos. 16 Aquele que a ouve não encontrará descanso, || Nem habitará em paz. 17 O golpe de um chicote deixa uma marca na carne; Mas o golpe de uma língua quebra ossos. 18 Muitos caíram ao fio da espada: Mas não tantos quantos os que caíram por causa da língua. 19 Feliz é aquele que está abrigado dela, || Que não passou pela ira dela; Que não puxou o seu jugo, || E não foi preso com suas ligaduras. 20 Pois o seu jugo é um jugo de ferro, || E as suas ligaduras são ligaduras de bronze. 21 A sua morte é uma morte maligna; E o Hades seria melhor do que ela. 22 Não terá domínio sobre os homens piedosos; E eles não serão queimados em sua chama. 23 Os que abandonarem o Senhor cairão nela; E ela arderá entre eles e não se apagará: Será enviada sobre eles como um leão; E como um leopardo os destruirá. 24 Cuide para que você cerque sua

propriedade com espinhos; Amarre sua prata e seu ouro; 25 E faça uma balança e um peso para suas palavras; E faça uma porta e uma tranca para sua boca. 26 Tome cuidado para não escorregar nela; Para que você não caia diante daquele que está à espreita.

CAPÍTULO 29

1 Aquele que mostra misericórdia emprestará ao seu próximo; E aquele que o fortalece com sua mão guarda os mandamentos. 2 Empréstimo ao teu próximo no tempo da sua necessidade; E paga ao teu próximo de volta no devido tempo. 3 Confirma a tua palavra e mantém a fé com ele; E em todas as estações encontrarás o que precisas. 4 Muitos têm considerado um empréstimo como uma dádiva inesperada || E têm causado problemas àqueles que os ajudaram. 5 Até que ele receba, ele beijará as mãos de um homem; E pelo dinheiro do seu próximo falará submissamente: E quando o pagamento for devido, ele prolongará o tempo, || E retornará palavras de pesar, e reclamará dos tempos. 6 Se ele prevalecer, ele dificilmente receberá a metade; E ele contará isso como uma dádiva inesperada: Se não, ele o privou de seu dinheiro, || E ele o obteve para um inimigo sem causa: Ele o pagará com maldição e blasfêmia; E ele lhe pagará desgraça por honra. 7 Muitos se afastaram por causa da maldade dos homens; Eles temeram ser defraudados por nada. 8 No entanto, seja paciente com um homem em estado pobre; E não o deixe esperar por [sua] bondade. 9 Ajude um homem pobre por causa da ordem; E de acordo com sua necessidade, não o mande embora vazio. 10 Perca [seu] dinheiro por um irmão e um amigo; E não o deixe enferrujar sob a pedra para ser perdido. 11 Distribua seu tesouro de acordo com os mandamentos do Altíssimo, || E ele lhe renderá mais do que ouro. 12 Feche esmolas em seus depósitos, || E ele o livrará de toda a aflição: 13 Ele lutará por você contra seu inimigo || Melhor do que um escudo poderoso e uma lança pesada. 14 Um homem bom será uma garantia para seu próximo; E aquele que perdeu a vergonha o deixará. 15 Não se esqueça dos bons ofícios do seu fiador; Pois ele deu sua vida por você. 16 O pecador destruirá o bom estado do seu fiador; 17 E o que é de mente ingrata falhará com aquele que o livrou. 18 A fiança destruiu muitos que estavam prosperando || E os

abalou como uma onda do mar: Ela expulsou os homens poderosos de suas casas; E eles vagaram entre nações estranhas. 19 O pecador que cai na fiança, || E assume contratos de trabalho, || Cairá em processos judiciais. 20 Ajude o seu próximo de acordo com o seu poder || E tome cuidado para não cair [da mesma forma]. 21 A principal coisa para a vida é água e pão, || E uma vestimenta, e uma casa para cobrir a vergonha. 22 Melhor é a vida de um homem pobre sob um abrigo de troncos, || Do que uma refeição suntuosa na casa de outro homem. 23 Com pouco ou com muito, fique bem satisfeito. 24 É uma vida miserável ir de casa em casa: E onde você é um estrangeiro, || Não [ousarás] abrir a tua boca. 25 Tu entreterás, e darás de beber, e não terás agradecimentos: E além disso, ouvirás palavras amargas. 26 “Vem cá, estrangeiro, prepara uma mesa, || E se tens alguma coisa na mão, alimenta-me com ela. 27 Sai, estrangeiro, da face da honra; Meu irmão veio para ser meu hóspede; tenho necessidade da minha casa.” 28 Estas coisas são penosas para um homem de entendimento: A repreensão [da] casa, || E a repreensão do credor.

CAPÍTULO 30

1 Aquele que ama seu filho continuará a castigá-lo, || Para que no fim se alegre nele. 2 Aquele que disciplina seu filho lucrará com ele || E se gabará dele entre seus conhecidos. 3 Aquele que ensina seu filho provocará ciúmes em seu inimigo; E se alegrará nele diante dos amigos. 4 Seu pai morre e é como se nunca tivesse morrido; Pois deixou um para trás como ele. 5 Em sua vida, ele o viu e se alegrou [nele]; E quando ele morreu, não se entristeceu: 6 Ele deixou para trás um vingador contra seus inimigos, || E um para retribuir a bondade aos seus amigos. 7 Aquele que faz muito de seu filho curará suas feridas; E seu coração ficará perturbado a cada grito. 8 Um cavalo indomado se torna teimoso; E um filho deixado solto se torna obstinado. 9 Mime seu filho, e ele o deixará com medo: Brinque com ele, e ele o entristecerá. 10 Não ria com ele, para que não tenha tristeza com ele; E você rangerá os dentes no fim. 11 Não lhe dê liberdade em sua juventude, || E não pisque para suas loucuras. 12 Incline seu pescoço para baixo em sua juventude || E bata-lhe nos lados enquanto ele é uma criança, || Para que ele

não se torne obstinado e seja desobediente a você; E haverá tristeza para sua alma. 13 Discipline seu filho e tenha cuidado dele, || Para que seu comportamento desavergonhado não seja uma ofensa para você. 14 Melhor é um homem pobre, sendo são e forte de constituição, || Do que um homem rico que é afligido em seu corpo. 15 Saúde e uma boa constituição são melhores do que todo o ouro; E um corpo forte do que riqueza sem medida. 16 Não há riqueza melhor do que a saúde do corpo; E não há alegria acima da alegria do coração. 17 A morte é melhor do que uma vida amarga, || E o descanso perpétuo do que uma doença contínua. 18 Coisas boas derramadas em uma boca que está fechada || São [como] restos de carne colocados em um túmulo. 19 De que serve uma oferta a um ídolo? Pois nem comerá nem cheirá; Assim é aquele que é afligido pelo Senhor, 20 que vê com os olhos e geme, || Como um eunuco abraçando uma virgem e gemendo. 21 Não entregue sua alma à tristeza; E não se aflija em seu próprio conselho. 22 A alegria do coração é a vida de um homem; E a alegria de um homem é a extensão dos dias. 23 Ame a sua própria alma e conforte o seu coração: E afaste a tristeza de você; Pois a tristeza destruiu a muitos, || E não há proveito nisso. 24 A inveja e a ira encurtam os dias [de um homem]; E o cuidado traz a velhice antes do tempo. 25 Um coração alegre e bom || Cuidará de sua comida e dieta.

CAPÍTULO 31

1 A vigília que vem das riquezas consome a carne, || E a ansiedade dela afasta o sono. 2 A ansiedade desperta anseia pelo sono; E numa doença grave o sono será quebrado. 3 O rico trabalha arduamente para juntar dinheiro; E quando descansa, enche-se de suas coisas boas. 4 O pobre trabalha na falta de substância; E quando descansa, torna-se necessitado. 5 Aquele que ama o ouro não será justificado; E aquele que segue a destruição se fartará dele. 6 Muitos foram entregues à ruína por causa do ouro; E sua perdição os encontra face a face. 7 É uma pedra de tropeço para aqueles que sacrificam a ela; E todo tolo será pego com isso. 8 Bem-aventurado o rico que é encontrado sem mancha, || E que não vai atrás do ouro. 9 Quem é ele ? e o chamaremos bem-aventurado;

Pois ele fez maravilhas entre seu povo. 10 Quem foi provado por ela e achado perfeito? Então, que ele se glorie. Quem teve o poder de transgredir e não transgrediu? E de fazer o mal e não o fez? 11 Seus bens serão assegurados, || E a congregação declarará suas esmolas. 12 Você se senta em uma grande mesa? Não seja ganancioso sobre ela, || E não diga: "Há muitas coisas sobre ela." 13 Lembre-se de que um mau-olhado é uma coisa perversa: O que foi criado mais maligno do que um olho? Portanto, ele derrama lágrimas de todos os rostos. 14 Não estenda sua mão para onde quer que ela olhe || E não se meta com ela no prato. 15 Considere o [gosto] do seu próximo pelo seu próprio; E seja discreto em todos os pontos. 16 Coma, como [convém] a um homem, || As coisas que são postas diante de você; E não coma com avidez, para que não seja odiado. 17 Seja o primeiro a deixar de lado por uma questão de boas maneiras; E não seja insaciável, para que não ofenda. 18 E se você se sentar entre muitos, || Não estenda a mão diante deles. 19 Quão suficiente para um homem bem-educado é um pouco, || E ele não respira pesadamente em sua cama. 20 O sono saudável vem da alimentação moderada; Ele se levanta cedo, e seu juízo está com ele: A dor da vigília, e cólica, e reclamação, || Estão com um homem insaciável. 21 E se você foi forçado a comer, || Levante-se no meio disso, e você terá descanso. 22 Ouça-me, meu filho, e não me despreze, || E no final você encontrará minhas palavras [verdadeiras]: Em todas as suas obras seja rápido, || E nenhuma doença virá a você. 23 Aquele que é liberal de sua comida os lábios abençoarão; E o testemunho de sua excelência será acreditado. 24 A cidade murmurará sobre aquele que é mesquinho com sua comida; E o testemunho de sua mesquinharia será certo. 25 Não te mostres valente no vinho, || Pois o vinho destruiu a muitos. 26 A fornalha prova o temperamento [do aço] ao mergulhar; Assim o vinho [prova] os corações na disputa dos orgulhosos. 27 O vinho é tão bom quanto a vida para os homens, || Se você o beber em sua medida: Que vida há para um homem que está sem vinho? E foi criado para tornar os homens alegres. 28 O vinho bebido na estação, para satisfazer, || É alegria do coração e alegria da alma: 29 O vinho bebido abundantemente é amargura da alma, || Com provocação e conflito. 30 A embriaguez aumenta a raiva de um tolo

para sua mágoa; Diminui a força e acrescenta feridas. 31 Não repreenda seu próximo em um banquete de vinho, || Nem o despreze em sua alegria; Não diga uma palavra de reprovação a ele, || E não o pressione pedindo de volta [uma dívida].

CAPÍTULO 32

1 Eles te fizeram chefe [de uma festa]? Não te ensoberbeças; Sê entre eles como um deles; Pensa por eles, e assim assenta-te. 2 E quando tiveres feito todo o teu ofício, toma o teu lugar, || Para que te alegres por causa deles, || E recebas uma coroa pela tua boa ordem. 3 Fala, tu que és o mais velho, || Pois te convém, [mas] com conhecimento sólido; E não impeças a música. 4 Não derrames discursos onde há execução de música, || E não exibas a tua sabedoria fora de tempo. 5 [Como] um sinete de carbúnculo em um engaste de ouro, || [Assim] é um concerto de música em um banquete de vinho. 6 [Como] um sinete de esmeralda em uma obra de ouro, || [Assim] é uma melodia de música com vinho agradável. 7 Fala, jovem, se houver necessidade de ti; [No entanto] dificilmente se te pedirem duas vezes. 8 Resuma o seu discurso, muitas coisas em poucas palavras; Seja como alguém que sabe e ainda assim segura a língua. 9 [Se você estiver] entre os grandes, || Não se comporte como seu igual; E quando outro estiver falando, || Não faça muito balbúcio. 10 O relâmpago acelera antes do trovão; E diante de um homem modesto o favor sairá. 11 Levante-se na hora certa e não seja o último; Chegue em casa rapidamente e não demore: 12 Leve seu passatempo para lá e faça o que está em seu coração; E não peque por discurso orgulhoso: 13 E por estas coisas bendiga Aquele que o fez || E lhe dá de beber livremente de suas coisas boas. 14 Aquele que teme ao Senhor receberá [Sua] disciplina; E aqueles que o buscam cedo encontrarão favor. 15 Aquele que busca a Lei será preenchido com isso, || Mas o hipócrita tropeçará nisso. 16 Aqueles que temem ao Senhor encontrarão julgamento || E acenderão atos justos como uma luz. 17 O homem pecador evita a repreensão || E encontrará um julgamento segundo a sua vontade. 18 O homem de conselho não negligenciará um pensamento; O homem estranho e orgulhoso não se abaixará com medo, || Mesmo depois de ter feito algo por si mesmo, sem

conselho. 19 Não faça nada sem conselho; E quando você tiver feito uma vez [isso], || Não se converta [disso]. 20 Não vá em um caminho de conflito; E não tropece em lugares pedregosos. 21 Não seja confiante em um caminho suave. 22 E acautele-se de seus próprios filhos. 23 Em toda obra, confie em sua própria alma; Pois esta é a observância dos mandamentos. 24 Aquele que crê na Lei dá ouvidos ao mandamento; E aquele que confia no Senhor não sofrerá perda.

CAPÍTULO 33

1 Nenhum mal acontecerá àquele que teme ao Senhor, || Mas na tentação Ele o livrará novamente. 2 O sábio não odiará a Lei; Mas o hipócrita nela é como um navio em uma tempestade. 3 O homem de entendimento confiará na Lei; E a Lei lhe será fiel, || Como quando alguém pergunta ao oráculo. 4 Prepara [seu] discurso, e assim serás ouvido; Enfaixa a instrução e dá a tua resposta. 5 O coração do tolo é [como] a roda de uma carroça; E os seus pensamentos como um eixo rolante. 6 O cavalo garanhão é como um amigo zombador; Ele relincha sob todos os que nele montam. 7 Por que um dia se destaca [sobre] o outro, || Quando toda a luz de cada dia do ano é do sol? 8 Pelo conhecimento do Senhor eles foram distinguidos; E Ele mudou as estações e as festas: 9 Alguns deles Ele exaltou e santificou, || E alguns deles Ele fez dias comuns. 10 E todos os homens são da terra, || E Adão foi criado da terra. 11 Na abundância do seu conhecimento o Senhor os distinguiu || E fez seus caminhos diversos: 12 Alguns deles Ele abençoou e exaltou, || E alguns deles Ele santificou e trouxe para perto de Si; Alguns deles Ele amaldiçoou e humilhou, || E os derrubou do seu lugar. 13 Como o barro do oleiro em sua mão, || Todos os seus caminhos são segundo o seu bom prazer; Assim os homens estão na mão daquele que os fez, || Para retribuir a eles segundo o seu julgamento. 14 O bem é o oposto do mal, || E a vida é o oposto da morte; Assim o pecador é o oposto do piedoso. 15 E assim olha para todas as obras do Altíssimo: Duas e duas, uma contra a outra. 16 E eu acordei por último, como aquele que colhe uvas após os vindimadores: Pela bênção do Senhor eu cheguei antes deles, || E enchi o meu lagar como quem colhe uvas. 17 Considere que não trabalhei somente

para mim, || Mas para todos os que buscam instrução. 18 Ouçam-me, vocês, grandes homens do povo, || E ouçam com seus ouvidos, vocês, governantes da congregação. 19 Ao filho e à esposa, ao irmão e ao amigo, || Não dê poder sobre si mesmo enquanto viver; E não dê seus bens a outro, || Para que você não se converta e faça súplicas por eles [novamente]. 20 Enquanto você ainda vive, e o fôlego está em você, || Não se entregue a ninguém. 21 Pois é melhor que seus filhos supliquem a você, || Do que você olhar para a mão de seus filhos. 22 Em todas as suas obras, mantenha a vantagem; Não traga uma mancha em sua honra. 23 No dia em que você terminar os dias de sua vida, || E no tempo da morte, distribua sua herança. 24 Forragem, uma vara e fardos, para um jumento; Pão, disciplina e trabalho, para um servo. 25 Põe teu servo para trabalhar, e encontrarás descanso; deixa as suas mãos ociosas, e ele buscará a liberdade. 26 Jugo e correia dobrarão o pescoço; e para o servo mau há tormentos e torturas. 27 Manda-o trabalhar, para que não fique ocioso; porque a ociosidade ensina muita maldade. 28 Põe-no para trabalhar, como lhe convém; e se ele não obedecer, torna pesadas as suas cadeias. 29 E não sejas excessivo para com ninguém; e não faças nada sem julgamento. 30 Se tens um servo, que seja como a ti mesmo, || Porque o compraste com sangue. 31 Se tens um servo, trata-o como a ti mesmo, || Pois precisarás dele como da tua própria alma: se o maltratares, e ele partir e fugir, || Que caminho irás para o procurar?

CAPÍTULO 34

1 Vãs e falsas esperanças são para o homem falto de entendimento; e os sonhos dão asas aos tolos. 2 Como aquele que se apega a uma sombra, || E segue o vento, || Assim é aquele que põe a mente em sonhos. 3 A visão dos sonhos é [como] esta coisa contra aquela, || A semelhança de um rosto perto de um rosto. 4 De uma coisa impura, o que será purificado? E daquilo que é falso, o que será verdadeiro? 5 Adivinhações, e adivinhações, e sonhos, são vãos: E o coração tem fantasias, como as de uma mulher em trabalho de parto. 6 Se eles não são enviados do Altíssimo em [sua] visitação, || Não dê seu coração a eles. 7 Pois os sonhos têm enganado a muitos: E eles falharam por colocarem sua esperança neles. 8 Sem

mentir a Lei será cumprida; E a sabedoria é perfeição para uma boca fiel. 9 Um homem bem instruído sabe muitas coisas; E aquele que tem muita experiência declarará entendimento. 10 Aquele que não tem experiência conhece poucas coisas, || Mas aquele que anda errante aumentará [sua] habilidade. 11 Em meu andar errante vi muitas coisas; E meu entendimento é mais do que minhas palavras. 12 Muitas vezes estive em perigo até a morte; E fui preservado por causa dessas coisas. 13 O espírito daqueles que temem ao Senhor viverá; Pois sua esperança está naquele que os salva. 14 Quem teme ao Senhor não terá medo || E não se acovardará; Pois ele é sua esperança. 15 Bem-aventurada é a alma daquele que teme ao Senhor: A quem ele dá ouvidos ? E quem é o seu sustento? 16 Os olhos do Senhor estão sobre aqueles que o amam, || Uma proteção poderosa e um forte sustento, || Uma cobertura contra o sopro quente e uma cobertura contra o meio-dia, || Um guarda contra o tropeço e uma ajuda contra a queda. 17 Ele levanta a alma e ilumina os olhos: Ele dá cura, vida e bênção. 18 Aquele que sacrifica algo obtido indevidamente — Sua oferta é feita em zombaria; E as zombarias dos homens perversos não são agradáveis. 19 O Altíssimo não tem prazer nas ofertas dos ímpios; Nem é Ele pacificado pelos pecados pela multidão de sacrifícios. 20 [Como] aquele que mata o filho diante dos olhos de seu pai || É aquele que traz um sacrifício dos bens dos pobres. 21 O pão do necessitado é a vida do pobre: Aquele que o priva dela é um homem sanguinário. 22 [Como] aquele que mata seu próximo || É aquele que tira seu sustento; E [como] um derramador de sangue || É aquele que priva um mercenário de seu salário. 23 Um edifício, e outro demolindo — Que lucro eles tiveram senão com o trabalho? 24 Um orando, e outro amaldiçoando — A voz de quem o Senhor ouvirá? 25 Aquele que se lava depois de [tocar] um cadáver e toca nele novamente — Que proveito tem em sua lavagem? 26 Assim também um homem que jejua por seus pecados e vai novamente e faz o mesmo — Quem ouvirá sua oração? E que proveito tem em sua humilhação?

CAPÍTULO 35

1 Aquele que guarda a Lei multiplica as ofertas; Aquele que atende

aos mandamentos sacrifica uma oferta pacífica. 2 Aquele que retribui um favor oferece farinha fina; E aquele que dá esmolas sacrifica uma oferta de gratidão. 3 Afastar-se da iniquidade é uma coisa agradável ao Senhor; E afastar-se da injustiça é um sacrifício expiatório. 4 Veja que você não apareça na presença do Senhor vazio. 5 Pois todas essas coisas [devem ser feitas] por causa do mandamento. 6 A oferta do justo engorda o altar; E o seu suave sabor [está] diante do Altíssimo. 7 O sacrifício de um homem justo é aceitável; E a sua memória não será esquecida. 8 Glorificai ao Senhor com um bom olho, || E não limiteis as primícias das vossas mãos. 9 Em toda dádiva mostrai um semblante alegre || E dedicai o vosso dízimo com alegria. 10 Dai ao Altíssimo conforme ele deu; E conforme a tua mão tiver encontrado, [dá] com um bom olho. 11 Pois o Senhor recompensa, || E Ele te recompensará sete vezes mais. 12 Não penses em corromper com presentes, || Pois Ele não os receberá: E não ponhas a tua mente num sacrifício injusto, || Pois o Senhor é juiz, || E com Ele não há acepção de pessoas. 13 Ele não aceitará nenhuma pessoa contra um homem pobre; E Ele ouvirá a oração daquele que é injustiçado. 14 Ele não desprezará de forma alguma a súplica do órfão; Nem a viúva, quando ela derrama a sua história. 15 As lágrimas da viúva não correm pela sua face? E o seu clamor não é contra aquele que as fez cair? 16 Aquele que serve [a Deus] segundo o seu bom prazer será aceito, || E a sua súplica alcançará as nuvens. 17 A oração do humilde atravessa as nuvens; E até que se aproxime, ele não será consolado; E ele não se afastará, até que o Altíssimo o visite; E julgará com justiça e executará o juízo. 18 E o Senhor não será frouxo, || Nem será paciente para com eles, || Até que tenha esmagado os lombos dos impiedosos; E retribuirá a vingança aos gentios, || Até que tenha tirado a multidão dos arrogantes, || E quebrado em pedaços os cetros dos injustos; 19 Até que tenha retribuído a [cada] homem segundo as suas ações, || E [às] obras dos homens segundo os seus planos; Até que tenha julgado a causa do seu povo; E os fará alegrar-se na sua misericórdia. 20 A misericórdia é oportuna no tempo em que os aflige, || Como nuvens de chuva no tempo da seca.

CAPÍTULO 36

1 Tem misericórdia de nós, Senhor, Deus de todos, e eis que; 2 E envia o teu temor sobre todas as nações: 3 Levanta a tua mão contra as nações estrangeiras; E que vejam o teu grande poder. 4 Assim como foste santificado em nós diante deles, || Assim sejas magnificado neles diante de nós. 5 E que te conheçam, como também nós te conhecemos, || Que não há Deus senão tu, ó Deus. 6 Mostra novos sinais e opera várias maravilhas; Glorifica a tua mão e o teu braço direito. 7 Levanta a indignação e derrama a ira; Tira o adversário e destrói o inimigo. 8 Apressa o tempo e lembra-te do juramento; E que eles declarem as tuas obras poderosas. 9 Que aquele que escapar seja devorado pela fúria do fogo; E que aqueles que prejudicam o teu povo encontrem destruição. 10 Esmaga as cabeças dos governantes dos inimigos, || Que dizem: “Não há outro além de nós.” 11 Reúne todas as tribos de Jacó, || E tome-os por herança, como desde o princípio. 12 Ó Senhor, tem misericórdia do povo que é chamado pelo teu nome, || E de Israel, a quem comparaste a um primogênito. 13 Tem compaixão da cidade do teu santuário: Jerusalém, o lugar do teu repouso. 14 Enche Sião; exalta os teus oráculos || E [enche] o teu povo com a tua glória. 15 Dá testemunho daqueles que eram as tuas criaturas no princípio || E levanta as profecias que estiveram em teu nome. 16 Dá recompensa aos que esperam em ti: E os homens confiarão nos teus profetas. 17 Ouve, Senhor, a oração dos teus suplicantes, || Segundo a bênção de Arão a respeito do teu povo; E todos os que estão na terra saberão || Que tu és o Senhor, o Deus perpétuo. 18 O ventre comerá qualquer carne; No entanto, uma carne é melhor do que outra. 19 A boca prova carnes consumidas na caça; Assim o coração entendido fala falsamente. 20 Um coração contrário causará pesar: E um homem experiente o recompensará. 21 Uma mulher receberá qualquer homem; Mas uma filha é melhor do que outra. 22 A beleza de uma mulher alegra o semblante; E um homem não deseja nada tanto. 23 Se há misericórdia e mansidão em sua língua, || Seu marido não é como os filhos dos homens. 24 Aquele que obtém uma esposa entra em uma possessão: Uma ajuda apropriada para ele, e um pilar de descanso. 25 Onde não há cerca, a possessão será devastada; E aquele que não tem esposa

lamentará enquanto vagueia para cima e para baixo. 26 Pois quem confiará em um ladrão ágil || Que salta de cidade em cidade? Mesmo assim, [quem confiará] em um homem que não tem ninho, || E [que] se aloja onde quer que se encontre ao cair da noite?

CAPÍTULO 37

1 Todo amigo dirá: “Eu também sou seu amigo”, || Mas há um amigo que é apenas um amigo de nome. 2 Não há tristeza nisso até a morte, || Quando um companheiro e amigo se torna inimigo? 3 Ó imaginação perversa, de onde você veio, || Rolando para cobrir a terra seca com engano? 4 Há um companheiro que se alegra com a alegria de um amigo, || Mas no tempo da aflição será contra ele. 5 Há um companheiro que por causa do ventre trabalha com seu amigo, || [Mas] em face da batalha tomará o escudo. 6 Não se esqueça de um amigo em sua alma; E não seja esquecido dele em suas riquezas. 7 Todo conselheiro exalta o conselho; Mas há [alguém] que aconselha para si mesmo. 8 Que sua alma se acautele de um conselheiro || E saiba de antemão qual é o seu interesse, || Pois ele tomará conselho para si mesmo; Para que ele não lance sortes sobre ti, 9 E te diga: “O teu caminho é bom”: E ele estará perto de ti, || Para ver o que te acontecerá. 10 Não tomes conselho com quem te olha desconfiado; E esconde o teu conselho daqueles que têm inveja de ti. 11 [Não tomes conselho] com uma mulher acerca de sua rival; Nem com um covarde acerca de guerra; Nem com um comerciante acerca de troca; Nem com um comprador acerca de venda; Nem com um homem invejoso acerca de gratidão; Nem com um homem impiedoso acerca de bondade; Nem com um preguiçoso acerca de qualquer tipo de trabalho; Nem com um mercenário em tua casa acerca de terminar [a sua obra]; Nem com um servo ocioso acerca de muitos negócios: Não dê ouvidos a estes em matéria de conselho, 12 Mas antes sê continuamente com um homem piedoso, || Que terás conhecido como guardador dos mandamentos, || Que em sua alma é como a tua própria alma, || E que se entristecerá contigo, se abortares. 13 E faz com que o conselho do teu coração permaneça; Pois não há ninguém mais fiel a ti do que ele. 14 Pois a alma de um homem às vezes está acostumada a trazer-lhe notícias — Mais do que sete vigias que se

sentam no alto de uma torre de vigia. 15 E acima de tudo isso, suplica ao Altíssimo, || Para que Ele possa dirigir o teu caminho em verdade. 16 Que a razão seja o começo de toda obra, || E que o conselho vá antes de toda ação. 17 Como um sinal da mudança do coração, 18 Quatro maneiras de coisas se levantam: Bem e mal, vida e morte; E o que governa sobre elas continuamente é a língua. 19 Há alguém que é astuto [e] instrutor de muitos, || E ainda assim é inútil para sua própria alma. 20 Há [alguém] que é sutil em palavras e é odiado; Ele será destituído de todo alimento: 21 Pois a graça não lhe foi dada pelo Senhor, || Porque ele é privado de toda sabedoria. 22 Há alguém que é sábio para sua própria alma, || E os frutos de seu entendimento são confiáveis na boca. 23 Um homem sábio instruirá seu próprio povo, || E os frutos de seu entendimento são confiáveis. 24 Um homem sábio será cheio de bênçãos, || E todos os que o virem o chamarão feliz. 25 A vida do homem é contada por dias, || E os dias de Israel são inumeráveis. 26 O homem sábio herdará confiança entre seu povo, || E seu nome viverá para sempre. 27 Meu filho, prove sua alma em sua vida, || E veja o que é mau para ela, e não dê isso a ela. 28 Pois todas as coisas não são proveitosas para todos os homens, || Nem toda alma tem prazer em tudo. 29 Não seja insaciável em nenhum luxo, || E não seja ganancioso nas coisas que você come. 30 Pois na multidão de alimentos haverá doença, || E a compulsão alimentar chegará perto da cólica. 31 Muitos pereceram por causa da compulsão alimentar; mas aquele que toma cuidado prolongará a sua vida.

CAPÍTULO 38

1 Honra o médico conforme a tua necessidade [dele] || Com as honras que lhe são devidas; Pois o Senhor verdadeiramente o criou. 2 Pois do Altíssimo vem a cura; E do rei ele receberá um presente. 3 A habilidade do médico exaltará sua cabeça; E aos olhos dos grandes homens ele será admirado. 4 O Senhor criou remédios da terra; E o homem prudente não terá nojo deles. 5 Não foi a água tornada doce com madeira, || Para que a sua virtude fosse conhecida? 6 E Ele deu habilidade aos homens, || Para que fossem glorificados em Suas obras maravilhosas. 7 Com elas Ele cura [um

homem e] tira sua dor. 8 Com estas o boticário fará um confeito; E suas obras não serão levadas ao fim; E dele é paz na face da terra. 9 Meu filho, na tua enfermidade não sejas negligente; Mas ora ao Senhor, e Ele te curará. 10 Deixa a iniquidade, || E ordena corretamente as tuas mãos, || E purifica o teu coração de todo o pecado. 11 Dá um cheiro suave, e um memorial de flor de farinha; E engorda a tua oferta, como uma que não é. 12 Então dá lugar ao médico, || Pois o Senhor verdadeiramente o criou; E não o deixes ir de ti, pois tens necessidade dele. 13 Há um tempo em que nas próprias mãos deles está a questão para o bem. 14 Pois eles também implorarão ao Senhor, || Para que Ele os prospere em [dar] alívio e em cura para a manutenção da vida. 15 Aquele que peca diante do seu Criador, || Que caia nas mãos do médico. 16 Meu filho, que as tuas lágrimas caiam sobre o morto, || E como alguém que sofre gravemente começa a lamentação; E enrola o seu corpo de acordo com o que lhe é devido, || E não negligencie o seu sepultamento. 17 Faze choro amargo, e faz lamento apaixonado, || E que o teu luto seja de acordo com o seu mérito — Por um dia ou dois, || Para que não falem mal de você: E assim seja consolado por sua tristeza. 18 Pois da tristeza vem a morte, || E a tristeza do coração abaixará a força. 19 Na calamidade a tristeza também permanece: E a vida do pobre é penosa para o coração. 20 Não entregue seu coração à tristeza. Guarde-o, lembrando-se do último fim. 21 Não o esqueça, || Pois não há retorno novamente: Você não o aproveitará, || E você se machucará. 22 Lembre-se da sentença sobre ele; Pois assim será a sua também; Ontem para mim, e hoje para você. 23 Quando o morto estiver em repouso, || Que sua lembrança descanse; E seja consolado por ele, || Quando seu espírito o deixar. 24 A sabedoria do escriba vem pela oportunidade do lazer; E aquele que tem pouco negócio se tornará sábio. 25 Como se tornará sábio aquele que segura o arado, || Que se gloria na haste do aguilhão, || Que conduz bois e se ocupa em seus trabalhos, || E cujo discurso é sobre o rebanho de touros? 26 Ele se concentrará em virar seus sulcos; E sua vigilância é dar forragem às suas novilhas. 27 Assim é todo artesão e mestre de obras, || Que passa o seu tempo de noite como de dia; Aqueles que cortam gravuras de selos, || E sua diligência é fazer grande variedade; Ele

se concentrará em preservar a semelhança em seu retrato || E estará vigilante para terminar sua obra. 28 Assim é o ferreiro sentado junto à bigorna e considerando o ferro bruto: O vapor do fogo consumirá sua carne; E no calor da fornalha ele lutará [com sua obra]: O ruído do martelo estará sempre em seu ouvido, || E seus olhos estão no modelo do vaso; Ele se concentrará em aperfeiçoar suas obras, || E estará vigilante para adorná-las perfeitamente. 29 Assim é o oleiro sentado em sua obra, || E girando a roda com os pés, || Que está sempre ansiosamente em seu trabalho, || E toda a sua obra é por número; 30 Ele moldará o barro com seu braço || E dobrará sua força diante de seus pés; Ele aplicará seu coração para terminar o esmalte; E ele estará acordado para limpar o forno. 31 Todos estes colocam sua confiança em suas mãos; E cada um se torna sábio em sua própria obra. 32 Sem estes, uma cidade não será habitada, || E os homens não peregrinarão nem andarão para cima e para baixo [nela]. 33 Eles não serão procurados no conselho do povo, || E na assembléia, eles não subirão ao alto; Eles não se sentarão no assento do juiz, || E eles não entenderão a aliança do julgamento: Nem declararão instrução e julgamento; E onde há alegorias, elas não serão encontradas. 34 Mas eles manterão a estrutura do mundo; E na obra de sua arte está sua oração.

CAPÍTULO 39

1 Não é assim com aquele que aplicou sua alma || E medita na Lei do Altíssimo; Ele buscará a sabedoria de todos os antigos || E se ocupará em profecias. 2 Ele guardará o discurso dos homens de renome || E entrará em meio às sutilezas das alegorias. 3 Ele buscará o significado oculto dos provérbios || E será versado nos ditos obscuros das alegorias. 4 Ele servirá entre os grandes homens || E aparecerá diante daquele que governa. Ele viajará pela terra de nações estranhas; Pois ele provou coisas boas e más entre os homens. 5 Ele aplicará seu coração para retornar cedo ao Senhor que o fez, || E fará súplica diante do Altíssimo, || E abrirá sua boca em oração, || E fará súplica por seus pecados. 6 Se o grande Senhor quiser, || Ele será cheio do espírito de entendimento: Ele derramará as palavras de sua sabedoria, || E em oração dará

graças ao Senhor. 7 Ele dirigirá seu conselho e conhecimento, || E em Seus segredos meditará. 8 Ele mostrará a instrução que lhe foi ensinada || E se gloriará na Lei da aliança do Senhor. 9 Muitos louvarão seu entendimento; E enquanto o mundo durar, || Ele não será apagado: Seu memorial não desaparecerá, || E seu nome viverá de geração em geração. 10 Nações declararão sua sabedoria, || E a congregação contará seu louvor. 11 Se ele continuar, deixará um nome maior do que mil, || E se ele morrer, ele acrescenta a isso. 12 Ainda mais eu proferirei, o que pensei; E estou cheio como a lua cheia. 13 Ouçam-me, vocês filhos santos, || E brotem como uma rosa que cresce junto a um riacho de água: 14 E dêem um cheiro suave como o incenso, || E ponham flores como um lírio; Espalhem um cheiro suave, || E cantem uma canção de louvor; Bendizei ao Senhor por todas as suas obras. 15 Engrandecei o seu nome e dai voz ao seu louvor || Com os cânticos dos vossos lábios e com harpas; E assim direis quando proferirdes [o seu louvor]: 16 “Todas as obras do Senhor são extremamente boas, || E cada mandamento será [cumprido] no seu tempo.” 17 Ninguém pode dizer: “O que é isto? O que é aquilo?” Pois no seu tempo todos serão procurados. À sua palavra as águas pararam como um monte, || E os receptáculos de águas à palavra da sua boca. 18 À sua ordem todo o seu bom prazer é [feito]; E não há quem impeça a sua salvação. 19 As obras de toda a carne estão diante dele; E não é possível ser escondido dos seus olhos. 20 Ele vê de era em era; E não há nada maravilhoso diante dele. 21 Ninguém pode dizer: “O que é isto? O que é aquilo?” Pois todas as coisas são criadas para os seus usos. 22 Sua bênção cobriu a terra seca como um rio || E a saturou como uma inundação. 23 Como ele tornou as águas salgadas, || Assim os gentios herdarão sua ira. 24 Seus caminhos são claros para os santos, || Assim são pedras de tropeço para os ímpios. 25 As coisas boas são criadas desde o princípio para os bons, || Assim são as coisas más para os pecadores. 26 O principal de todas as coisas necessárias para a vida do homem || São água, fogo, ferro e sal, || E farinha de trigo, mel e leite, || O sangue da uva, óleo e roupas. 27 Todas essas coisas são para o bem dos piedosos; Então, para os pecadores, elas serão transformadas em mal. 28 Há ventos que são criados para vingança, || E em sua fúria seus

flagelos pesam pesadamente; No tempo da consumação eles derramam sua força || E apaziguarão a ira daquele que os fez. 29 Fogo, granizo, fome e morte — todos estes são criados para vingança — 30 Dentes de feras selvagens, e escorpiões e víboras, || E uma espada que pune os ímpios até a destruição. 31 Eles se alegrarão em Seu comando, || E serão preparados na terra quando houver necessidade; E em suas estações eles não transgredirão [Sua] palavra. 32 Portanto, eu estava resolvido desde o início, || E eu considere [isso, e] deixei por escrito; 33 Todas as obras do Senhor são boas: E Ele suprirá cada necessidade em sua estação. 34 E ninguém pode dizer: “Isto é pior do que aquilo,” || Pois todos eles serão bem aprovados em sua estação. 35 E agora com todo o seu coração e boca || Cantem louvores e bendigam o Nome do Senhor.

CAPÍTULO 40

1 Grande trabalho é criado para todo homem, || E um jugo pesado está sobre os filhos de Adão, || Desde o dia em que saem do ventre de sua mãe, || Até o dia de seu sepultamento na mãe de todas as coisas. 2 A expectativa das coisas futuras, e o dia da morte, || [Perturba] seus pensamentos, e [causa] medo de coração— 3 Daquele que se assenta em um trono elevado, || Mesmo para aquele que é humilhado em terra e cinzas; 4 Daquele que usa púrpura e uma coroa, || Mesmo para aquele que está vestido com um vestido de cânhamo. 5 [Há] ira, e ciúme, e problema, e inquietação, || E medo da morte, e ira, e contenda; E no tempo de descanso em sua cama || Seu sono noturno muda seu conhecimento. 6 Pouco ou nada é seu descanso, || E depois em seu sono, como em um dia de guarda, || Ele está perturbado na visão do seu coração, || Como alguém que escapou da frente da batalha. 7 No próprio momento da sua libertação, ele desperta, || E se maravilha de que o medo não seja nada. 8 [É assim] com toda a carne, do homem ao animal, || E sobre os pecadores sete vezes mais. 9 Morte, derramamento de sangue, contenda e espada, || Calamidades, fome, sofrimento e flagelo — 10 Todas essas coisas foram criadas para os ímpios, || E por causa delas veio o dilúvio. 11 Todas as coisas que são da terra retornam à terra novamente, || E

[todas as coisas que são] das águas retornam ao mar. 12 Todo suborno e injustiça serão apagados; E a boa fé permanecerá para sempre. 13 Os bens dos injustos serão secos como um rio, || E como um grande trovão na chuva, explodirá em barulho. 14 Ao abrir as mãos, [um homem] ficará feliz; Assim os transgressores fracassarão completamente. 15 Os filhos dos ímpios não darão muitos ramos; E [eles são como] raízes impuras em uma rocha escarpada. 16 O junco [que cresce] em todas as águas e margens de um rio || Será arrancado antes de toda a erva. 17 A generosidade é como um jardim de bênçãos, || E a bondade dura para sempre. 18 A vida de quem trabalha e está contente será adoçada; E aquele que acha um tesouro está acima de ambos. 19 Os filhos e a construção de uma cidade estabelecem um nome; E uma esposa irrepreensível é contada acima de ambos. 20 O vinho e a música alegam o coração; E o amor à sabedoria está acima de ambos. 21 A flauta e o alaúde produzem melodia agradável; E uma língua agradável está acima de ambos. 22 Seus olhos desejam graça e beleza; E acima de ambos - a folha verde do milho. 23 Um amigo e um companheiro nunca se encontram injustamente; E uma esposa com seu marido está acima de ambos. 24 Irmãos e ajuda são para o tempo da aflição; e a bondade é um libertador acima de ambos. 25 Ouro e prata farão o pé ficar firme; e o conselho é estimado acima de ambos. 26 Riquezas e força elevarão o coração; e o temor do Senhor está acima de ambos: Não há nada faltando no temor do Senhor, || E não há necessidade de buscar ajuda nele. 27 O temor do Senhor é como um jardim de bênção || E [ele] cobre um homem acima de toda a glória. 28 Meu filho, não leve uma vida de mendigo; é melhor morrer do que mendigar. 29 Um homem que olha para a mesa de outro, || Sua vida não deve ser contada por uma vida; ele poluirá sua alma com alimentos de outro homem, || Mas um homem sábio e bem instruído se acautelará disso. 30 Na boca do desavergonhado, a mendicância será doce; e em seu ventre um fogo será aceso.

CAPÍTULO 41

1 Ó morte, quão amarga é a lembrança de ti || Para um homem que está em paz em suas posses, || Para o homem que não tem nada

para distraí-lo, || E [que] tem prosperidade em todas as coisas, || E que ainda tem força para receber alimento! 2 Ó morte, sua sentença é aceitável para um homem que é necessitado, || E que falha em força, que está em extrema velhice, || E está distraído sobre todas as coisas, e é perverso, e perdeu a paciência! 3 Não tenha medo da sentença de morte; Lembre-se daqueles que foram antes de você, || E que vêm depois: Esta é a sentença do Senhor sobre toda a carne. 4 E por que você recusa, || Quando é o bom prazer do Altíssimo? Seja dez, ou cem, ou mil anos, || Não há inquisição de vida na sepultura. 5 Os filhos dos pecadores são filhos abomináveis, || E eles frequentam as moradas dos ímpios. 6 A herança dos filhos dos pecadores perecerá, || E uma reprovação perpétua estará com sua posteridade. 7 Os filhos se queixarão de um pai ímpio, || Porque serão reprovados por causa dele. 8 Ai de vocês, homens ímpios, || Que abandonaram a Lei do Deus Altíssimo! 9 Se você nascer, nascerá para uma maldição; Se você morrer, uma maldição será sua porção. 10 Todas as coisas que são da terra retornarão à terra; Assim, os ímpios passarão de uma maldição para a perdição. 11 O luto dos homens é sobre seus corpos, || Mas o nome dos pecadores sendo maus será apagado. 12 Tenha consideração pelo seu nome, || Pois ele permanece com você mais do que mil grandes tesouros de ouro. 13 Uma boa vida tem seu número de dias; E um bom nome permanece para sempre. 14 Meus filhos, mantenham a instrução em paz, || Mas a sabedoria que está escondida, e um tesouro que não é visto, || Que proveito há em ambos? 15 Melhor é o homem que esconde a sua tolice || Do que o homem que esconde a sua sabedoria. 16 Por que teme a minha palavra, || Pois não é bom reter toda a espécie de vergonha; E nem todas as coisas são aprovadas por todos de boa fé. 17 Envergonha-te da prostituição diante do pai e da mãe, || E da mentira diante do príncipe e do poderoso; 18 Da ofensa diante do juiz e do governador; Da iniquidade diante da congregação e do povo; Do trato injusto diante do companheiro e amigo; 19 E do furto em relação ao lugar onde peregrinas, || E em relação à verdade de Deus e à sua aliança; E de inclinar o cotovelo à mesa; E da vulgaridade no dar e receber; 20 E do silêncio diante dos que te saúdam; E de olhar para uma mulher que é prostituta; 21 E de desviar o rosto de um parente; De tirar uma porção ou um

presente; E de olhar para uma mulher que tem marido; 22 De estar muito ocupado com sua empregada, e não se aproximar de sua cama; De discursos repreensivos diante de amigos; E depois de ter dado, não repreenda; 23 De repetir e falar o que ouviu; E de revelar segredos. 24 Assim você será verdadeiramente modesto e encontrará favor aos olhos de todos os homens.

CAPÍTULO 42

1 Não te envergonhes destas coisas, || E não aceites que a pessoa de ninguém peque [por elas]; 2 Da Lei do Altíssimo, e da Sua aliança; E do juízo para fazer justiça aos ímpios; 3 De acertar contas com um companheiro e com viajantes; E de um presente da herança de amigos; 4 Da exatidão da balança e dos pesos; E de obter muito ou pouco; 5 Da venda indiferente de mercadores; E da muita correção de crianças; E de fazer sangrar o lado de um servo mau. 6 Guardar um selo é bom onde há uma esposa má; E onde há muitas mãos, feche [as coisas] fechadas. 7 Tudo o que você entregar, || Seja por número e peso; E ao dar e receber, || Seja tudo por escrito. 8 [Não tenha vergonha] de instruir o insensato e o tolo, || E alguém de extrema velhice que contende com os jovens; E assim você será realmente bem instruído, || E aprovado aos olhos de todo homem vivente. 9 A filha é uma causa secreta de vigília para o pai; E o cuidado por ela afasta o sono na sua mocidade, || Para que não passe a flor da sua idade; E quando se casar, || Para que não seja odiada; 10 Na sua virgindade, || Para que não seja contaminada || E fique grávida na casa de seu pai; E quando tiver marido, || Para que não transgrida; E quando se casar, || Para que não seja estéril. 11 Vigia rigorosamente uma filha obstinada, || Para que não te faça motivo de riso para os teus inimigos, || Um provérbio na cidade e notório entre o povo, || E te envergonhe diante da multidão. 12 Não olhes para todos por causa da formosura || E não te sentes no meio das mulheres; 13 Porque das vestes sai a traça, || E da mulher, a maldade da mulher. 14 Melhor é a maldade de um homem || Do que uma mulher agradável, || E uma mulher que vos expõe a vergonhoso opróbrio. 15 Agora farei menção das obras do Senhor || E declararei as coisas que vi: Nas palavras do Senhor estão as suas obras. 16 O sol que dá luz olha para todas as coisas; E a obra do

Senhor está cheia da sua glória. 17 O Senhor não deu poder aos santos || Para declarar todas as suas obras maravilhosas, || Que o Senhor Todo-Poderoso estabeleceu firmemente, || Para que tudo o que existe seja estabelecido na sua glória. 18 Ele sonda o abismo e o coração, || E ele tem entendimento dos seus planos astutos; Porque o Altíssimo conhece todo o conhecimento, || E ele olha para os sinais do mundo, 19 Declarando as coisas que são passadas, || E as coisas que serão, || E revelando os vestígios das coisas ocultas. 20 Nenhum pensamento lhe escapa; Não há palavra escondida dele. 21 Ele ordenou as obras poderosas de Sua sabedoria — [Ele] que é de era em era: Nada foi adicionado a elas, || Nem diminuído delas; E Ele não teve necessidade de nenhum conselheiro. 22 Quão desejáveis são todas as Suas obras! Alguém pode contemplar [isso] até mesmo uma centelha. 23 Todas essas coisas vivem e permanecem para sempre em todos os tipos de usos, || E todas elas são obedientes. 24 Todas as coisas são duplas — uma contra a outra: E Ele não fez nada imperfeito. 25 Uma coisa estabelece as coisas boas de outra; E quem será preenchido com a contemplação de Sua glória?

CAPÍTULO 43

1 O orgulho da altura é a expansão em sua clareza, || A aparência do céu, no espetáculo de sua glória. 2 O sol quando ele aparece, || Trazendo novas ao sair, || É um instrumento maravilhoso, obra do Altíssimo: 3 Ao seu meio-dia ele seca o país, || E quem resistirá ao seu calor ardente? 4 Um homem soprando uma fornalha está em obras de calor, || [Mas] o sol [é] três vezes mais: Queimando as montanhas, || Exalando vapores de fogo, || E enviando raios brilhantes - ele escurece os olhos. 5 Grande é o Senhor que o fez; E em Sua palavra ele apressa seu curso. 6 A lua também está em todas as coisas para sua estação, || Para uma declaração de tempos e um sinal do mundo. 7 Da lua é o sinal do dia da festa - Uma luz que diminui quando ela chega ao cheio. 8 O mês é chamado pelo seu nome, || Aumentando maravilhosamente em sua mudança; Um instrumento do exército no alto, || Brilhando na expansão do Céu; 9 A beleza do Céu, a glória das estrelas, || Um ornamento que dá luz nos lugares mais altos do Senhor. 10 À

palavra do Santo, eles ficarão em devida ordem, || E eles não desmaiarão em suas vigílias. 11 Olhe para o arco-íris e louve Aquele que o fez — Extremamente belo em seu brilho. 12 Ele circunda o Céu com um círculo de glória; As mãos do Altíssimo o estenderam. 13 Por Seu comando, Ele faz a neve cair rapidamente || E rapidamente envia os relâmpagos de Seu julgamento. 14 Por causa disso, os tesouros são abertos; E as nuvens voam como pássaros. 15 Por Seu grande poder, Ele torna as nuvens fortes, || E as pedras de granizo são quebradas pequenas: 16 E em Sua aparição as montanhas serão abaladas, || E por Sua vontade o vento sul soprará. 17 A voz do seu trovão faz a terra trabalhar; assim como a tempestade do norte e o redemoinho. Como pássaros voando para baixo, ele espalha a neve; e como o brilho do gafanhoto é a queda dela: 18 O olho se maravilhará com a beleza de sua brancura, || E o coração ficará surpreso com a chuva dela. 19 Ele também derrama a geada sobre a terra como sal; e quando ela é congelada, é [como] pontas de espinhos. 20 O vento frio do norte soprará, || E o gelo será congelado na água: Ele se alojará em cada reunião de água, || E a água o vestirá como [se] fosse uma couraça. 21 Ele devorará as montanhas e queimará o deserto, || E consumirá a erva verde como fogo. 22 Uma névoa que vem rapidamente é a cura de todas as coisas; Um orvalho que vem depois do calor trará alegria. 23 Por seu conselho, ele acalmou o abismo, || E ilhas plantadas nela. 24 Os que navegam no mar contam sobre o perigo disso; E quando ouvimos com nossos ouvidos, nos maravilhamos. 25 Também há aquelas obras estranhas e maravilhosas, || Uma variedade de tudo o que tem vida — a raça dos monstros marinhos. 26 Por causa dele seu fim tem sucesso, || E por sua palavra todas as coisas consistem. 27 Podemos dizer muitas coisas, || No entanto, não as alcançaremos; E a soma de nossas palavras é: "Ele é tudo". 28 Como teremos força para glorificá-lo? Pois ele mesmo é o grande acima de todas as suas obras. 29 O Senhor é terrível e excessivamente grande; E seu poder é maravilhoso. 30 Quando você glorifica o Senhor, || Exalte-o tanto quanto puder; Pois mesmo assim ele excederá: E quando você o exaltar, coloque toda a sua força: Não se canse, pois você nunca alcançará. 31 Quem o viu, para que possa declará-lo? E quem o engrandecerá como ele é? 32

Muitas coisas estão ocultas, maiores do que estas; pois vimos apenas algumas de suas obras. 33 Porque o Senhor fez todas as coisas; e deu sabedoria aos piedosos.

CAPÍTULO 44

1 Louvemos agora os homens famosos, || E nossos pais que se tornaram nossos pais. 2 O Senhor manifestou [neles] grande glória, || [Mesmo] Seu grande poder desde o princípio: 3 Os que governaram em seus reinos, || E eram homens renomados por seu poder, || Dando conselhos por seu entendimento; Os que trouxeram novas em profecias; 4 Líderes do povo por seus conselhos, || E por seu entendimento [homens de] aprendizado para o povo — Sábias [eram] suas palavras em sua instrução; 5 Os que buscavam melodias musicais, || E compunham versos por escrito; 6 Homens ricos providos de habilidade, || Vivendo pacificamente em suas habitações: 7 Todos estes foram honrados em suas gerações, || E foram uma glória em seus dias. 8 Há deles que deixaram um nome atrás de si, || Para declarar seus louvores. 9 E há alguns que não têm memorial, || Que pereceram como se nunca tivessem existido || E se tornaram como se não tivessem nascido — E seus filhos depois deles. 10 Mas estes foram homens de misericórdia, || Cujas ações justas não foram esquecidas. 11 Uma boa herança permanecerá com sua semente continuamente; Seus filhos [estão] dentro das alianças. 12 Sua semente permanece firme, || E seus filhos por causa deles. 13 Sua semente permanecerá para sempre, || E sua glória não será apagada. 14 Seus corpos foram enterrados em paz, || E seu nome vive para todas as gerações. 15 Os povos declararão sua sabedoria, || E a congregação contará seus louvores. 16 Enoque agradou ao Senhor, e foi trasladado, || [Sendo] um exemplo de conversão para todas as gerações. 17 Noé foi encontrado perfeito [e] justo; Na época da ira, ele foi levado em troca [do mundo]; Portanto, um remanescente foi deixado para a terra quando o dilúvio veio. 18 Alianças perpétuas foram feitas com ele, || Que toda a carne não mais seria apagada por um dilúvio. 19 Abraão foi um grande pai de uma multidão de nações; E não foi encontrado nenhum semelhante a ele em glória, 20 Que guardou a Lei do Altíssimo || E foi levado em aliança com Ele: Em sua carne

ele estabeleceu a aliança; E quando ele foi testado, ele foi encontrado fiel. 21 Portanto, Ele lhe assegurou por um juramento, || Que as nações seriam abençoadas em sua semente; Que Ele o multiplicaria como o pó da terra, || E exaltaria sua semente como as estrelas, || E os faria herdar de mar a mar, || E do Rio até a parte mais distante da terra. 22 Em Isaque Ele também estabeleceu da mesma forma, por amor de seu pai Abraão, || A bênção de todos os homens, e a aliança: 23 E Ele a fez repousar sobre a cabeça de Jacó; Ele o reconheceu em Suas bênçãos, || E deu a ele por herança, e dividiu suas porções; Ele os repartiu entre [as] doze tribos.

CAPÍTULO 45

1 E tirou dele um homem de misericórdia, || Que achou graça aos olhos de toda a carne; Um homem amado de Deus e dos homens, Moisés, cujo memorial é abençoado. 2 Ele o fez semelhante à glória dos santos || E o engrandeceu nos temores de seus inimigos. 3 Com suas palavras fez cessar as maravilhas; Ele o glorificou aos olhos dos reis; Deu-lhe comando para seu povo || E mostrou-lhe parte de Sua glória. 4 Ele o santificou em sua fidelidade e mansidão; Ele o escolheu dentre toda a carne. 5 Ele o fez ouvir Sua voz, || E o conduziu às trevas espessas, || E deu-lhe ordens face a face—Até mesmo a lei da vida e do conhecimento, || Para que ele pudesse ensinar a Jacó a aliança, || E a Israel Seus julgamentos. 6 Ele exaltou Arão, um homem santo como ele, || Sim, seu irmão, da tribo de Levi. 7 Ele estabeleceu uma aliança perpétua para ele || E lhe deu o sacerdócio do povo; Português Ele o embelezou com ornamentos atraentes || E o cingiu com um manto de glória. 8 Ele o vestiu com a perfeição da exultação, || E o fortaleceu com vestes de honra: As calças de linho, o manto longo e o éfode. 9 E o cercou de romãs de ouro, || E com muitos sinos ao redor — Para emitir um som enquanto ele andava, || Para fazer um som que pudesse ser ouvido no templo, || Para um memorial aos filhos de seu povo — 10 Com uma vestimenta sagrada, || Com ouro, e azul, e púrpura, obra do bordador, || Com um oráculo de julgamento, || Com as Luzes e Perfeições; 11 Com escarlata retorcido, obra do artesão, || Com pedras preciosas gravadas como um selo, || Em um engaste de

ouro, obra do joalheiro, || Para um memorial gravado por escrito, || Segundo o número das tribos de Israel; 12 Com uma coroa de ouro na mitra, || Tendo gravado nela, como em um sinete, Santidade, || Um ornamento de honra, uma obra de poder, || Os desejos dos olhos, atraentes e belos. 13 Nunca houve nada assim antes dele; Nenhum estranho os vestiu, || Mas somente seus filhos, e sua descendência perpetuamente. 14 Seus sacrifícios serão totalmente consumidos todos os dias—duas vezes continuamente. 15 Moisés o consagrou e o ungiu com óleo santo: Era para ele por uma aliança perpétua, || E para sua semente, todos os dias do céu, || Para ministrar a Ele, e também para executar o ofício do sacerdote, || E para abençoar Seu povo em Seu Nome. 16 Ele o escolheu dentre todos os vivos para oferecer sacrifício ao Senhor, || Incenso, e um aroma suave, para um memorial, || Para fazer reconciliação por Seu povo. 17 Ele deu Seus mandamentos a ele—Autoridade nas alianças de julgamentos, || Para ensinar a Jacó os testemunhos, || E para iluminar Israel em Sua lei. 18 Estrangeiros se ajuntaram contra ele, || E o invejaram no deserto, || [Até] Datã e Abirão com sua companhia, || E a congregação de Corá, com ira e raiva. 19 O Senhor viu isso, e isso O desagradou; E na ira de Sua ira eles foram destruídos: Ele fez maravilhas sobre eles, || Para consumi-los com fogo flamejante. 20 E Ele acrescentou glória a Arão e lhe deu uma herança: Ele dividiu para ele as primícias do aumento; [E] primeiro ele preparou pão em abundância: 21 Porque eles comerão os sacrifícios do Senhor, || Que Ele deu a ele e à sua semente. 22 No entanto, na terra do povo ele não terá herança, || E ele não tem porção entre o povo; Pois Ele mesmo é sua porção [e] herança. 23 E Fineias, filho de Eleazar, é o terceiro em glória, || Português Por ser zeloso no temor do Senhor, || E permaneceu firme na boa prontidão de sua alma quando o povo se desviou, || E ele fez a reconciliação por Israel. 24 Portanto, houve uma aliança de paz estabelecida para ele, || [Que ele deveria ser] líder dos santos e de seu povo; Que ele e sua semente deveriam ter a dignidade do sacerdócio para sempre. 25 Também [Ele fez] uma aliança com Davi, filho de Jessé, da tribo de Judá; A herança do rei é somente dele, de filho para filho; Assim também a herança de Arão é para sua semente. 26 [Deus] te dê sabedoria em teu coração para julgar

seu povo com justiça, || Para que suas coisas boas não sejam abolidas, || E [que] sua glória [possa durar] por todas as suas gerações.

CAPÍTULO 46

1 Josué, filho de Num, foi valente na guerra || E foi o sucessor de Moisés nas profecias: Que, segundo o seu nome, foi engrandecido para a salvação dos escolhidos de Deus, || Para tomar vingança dos inimigos que se levantaram contra eles, || Para dar a Israel a sua herança. 2 Como ele foi glorificado ao levantar as mãos, || E ao estender a sua espada contra as cidades! 3 Quem diante dele permaneceu tão firme? Pois o próprio Senhor trouxe os seus inimigos a ele. 4 O sol não se retirou pela sua mão? E um dia não se tornou como dois? 5 Ele clamou ao Altíssimo [e] Poderoso, || Quando os seus inimigos o oprimiram; E o grande Senhor o ouviu. 6 Com pedras de granizo de grande poder || Ele fez com que a guerra irrompesse violentamente sobre a nação, || E na descida destruiu aqueles que resistiram, || Para que as nações conhecessem a sua armadura, || Como ele lutou aos olhos do Senhor; Pois ele seguiu após o Poderoso. 7 Também no tempo de Moisés ele fez uma obra de misericórdia — Ele e Calebe, filho de Jefoné, || Pois eles resistiram ao adversário, || Impediram o povo de pecar, || E acalmaram a murmuração da iniquidade. 8 E de seiscentos mil homens a pé, || Somente eles dois foram preservados para trazê-los à herança, || Até mesmo para uma terra que mana leite e mel. 9 Também o Senhor deu força a Calebe, || E ela permaneceu com ele até sua velhice, || De modo que ele entrou na altura da terra, || E sua semente a obteve por herança: 10 Para que todos os filhos de Israel pudessem ver || Que é bom andar após o Senhor. 11 Também os juízes, cada um pelo Seu Nome — Todos cujos corações não se prostituíram, || E que não se afastaram do Senhor — Que seu memorial seja abençoado, 12 Que seus ossos novamente floresçam de seu lugar, || E que o nome daqueles que foram honrados seja renovado em seus filhos. 13 Samuel, o profeta do Senhor, amado do seu Senhor, || Estabeleceu um reino e ungiu príncipes sobre o seu povo. 14 Pela Lei do Senhor ele julgou a congregação, || E o Senhor visitou Jacó. 15 Por sua fidelidade ele foi provado ser um profeta, ||

E por suas palavras ele foi conhecido por ser fiel em visão. 16 Também quando seus inimigos o pressionaram, || Ele clamou ao Senhor, o Poderoso, || Com a oferta do cordeiro de leite. 17 E o Senhor trovejou do céu, || E fez sua voz ser ouvida com um som poderoso. 18 E ele destruiu totalmente os governantes dos tírios, || E todos os príncipes dos filisteus. 19 Também antes do tempo de seu longo sono || Ele fez protestos aos olhos do Senhor e [Seu] ungido: “Eu não tomei os bens de ninguém, nem mesmo uma sandália”: E ninguém o acusou. 20 E, depois que adormeceu, profetizou, || E anunciou ao rei o seu fim, || E levantou a sua voz da terra em profecia, || Para apagar a maldade do povo.

CAPÍTULO 47

1 E depois dele, Natã se levantou para profetizar nos dias de Davi. 2 Como é a gordura quando é separada da oferta pacífica, || Assim foi Davi [separado] dos filhos de Israel. 3 Ele brincou com leões como com cabritos, || E com ursos como com cordeiros do rebanho. 4 Em sua juventude ele não matou um gigante, || E tirou o opróbrio do povo, || Quando ele levantou sua mão com uma pedra de funda, || E derrotou a ostentação de Golias? 5 Pois ele invocou o Senhor Altíssimo; E Ele lhe deu força em sua mão direita, || Para matar um homem poderoso na guerra, || Para exaltar o chifre de Seu povo. 6 Então eles o glorificaram por [suas] dezenas de milhares, || E o louvaram pelas bênçãos do Senhor, || Em que lhe foi dado um diadema de glória. 7 Pois ele destruiu os inimigos de todos os lados, || E reduziu a nada os filisteus, seus adversários, || [E] quebrou o chifre deles em pedaços até hoje. 8 Em cada obra sua || Ele deu graças ao Santo Altíssimo com palavras de glória; Com todo o seu coração ele cantou louvores || E amou Aquele que o fez. 9 Ele também colocou cantores diante do altar, || Para fazer doce melodia com sua música. 10 Ele deu beleza às festas, || E pôs em ordem as estações com perfeição, || Enquanto eles louvavam Seu santo Nome, || E o santuário soou desde o início da manhã. 11 O Senhor tirou seus pecados, || E exaltou seu chifre para sempre, || E deu a ele uma aliança de reis, || E um trono de glória em Israel. 12 Depois dele, [seu] filho se levantou—um homem de entendimento; E por amor a ele ele viveu em liberdade. 13 Salomão reinou em dias de

paz; E Deus lhe deu descanso ao redor, || Para que ele pudesse estabelecer uma casa para Seu Nome || E preparar um santuário para sempre. 14 Quão sábio você foi feito em sua juventude || E cheio como um rio de entendimento! 15 Sua alma cobriu a terra, || E você a encheu de alegorias obscuras. 16 Seu nome alcançou as ilhas distantes; E você foi amado por sua paz. 17 Por suas canções, e provérbios, e alegorias, || E por suas interpretações, os países se maravilharam de você. 18 Pelo Nome do Senhor Deus, que é chamado o Deus de Israel, || Você ajuntou ouro como estanho e multiplicou prata como chumbo. 19 Você curvou seus lombos para as mulheres, || E em seu corpo você foi trazido à sujeição. 20 Você manchou sua honra e profanou sua semente, || Para trazer ira sobre seus filhos; E eu fiquei triste por sua loucura, 21 De modo que a soberania foi dividida, || E de Efraim um reino desobediente governou. 22 Mas o Senhor nunca abandonará Sua misericórdia; E Ele não destruirá nenhuma de Suas obras, || Nem apagará a posteridade de Seus escolhidos; E a semente daquele que O amou Ele não removerá; E Ele deu um remanescente a Jacó, || E a Davi uma raiz dele. 23 E [assim] descansou Salomão com seus pais; E de sua semente ele deixou atrás de si Roboão—[Sim] a loucura do povo, || E um que faltou entendimento, || Que fez o povo se revoltar por seu conselho. Também Jeroboão, filho de Nebate, || Que fez Israel pecar, e deu a Efraim um caminho de pecado. 24 E seus pecados se multiplicaram excessivamente, || Para removê-los de sua terra. 25 Pois eles buscaram toda espécie de maldade, || Até que a vingança viesse sobre eles.

CAPÍTULO 48

1 Também se levantou o profeta Elias como fogo, || E a sua palavra ardia como uma tocha: 2 Que trouxe fome sobre eles, || E pelo seu zelo os fez poucos em número. 3 Pela palavra do Senhor fechou o céu: Três vezes fez descer fogo. 4 Como foste glorificado, ó Elias, nas tuas maravilhas! E quem terá glória semelhante a ti? 5 Que ressuscitou um morto da morte, || E do lugar dos mortos, pela palavra do Altíssimo; 6 Que derrubou reis à destruição, || E homens honrados do seu leito; 7 Que ouviu repreensão no Sinai, || E julgamentos de vingança em Horebe; 8 Que ungiu reis para

retribuição, || E profetas para suceder depois dele; 9 Que foi arrebatado numa tempestade de fogo, || Numa carruagem de cavalos de fogo; 10 Que foi registrado para repreensões em suas estações, || Para apaziguar a ira, antes que ela se transformasse em ira; Para converter o coração do pai ao filho, || E para restaurar as tribos de Jacó. 11 Bem-aventurados os que te viram, || E os que foram embelezados com amor; Pois nós também certamente viveremos. 12 [Foi] Elias que foi envolvido em uma tempestade, || E Eliseu estava cheio do seu espírito; E em [todos] os seus dias ele não foi movido por [o medo de] qualquer governante, || E ninguém o sujeitou. 13 Nada era alto demais para ele; E quando ele foi deitado no sono, seu corpo profetizou. 14 Como em sua vida ele fez maravilhas, || Assim na morte suas obras foram maravilhosas. 15 Por tudo isso o povo não se converteu, || E eles não se afastaram de seus pecados, || Até que foram levados como um saque de sua terra || E foram espalhados por toda a terra; E o povo foi deixado muito pequeno em número, || E um governante [foi deixado] na casa de Davi. 16 Alguns deles fizeram o que era agradável [a Deus], || [E] alguns multiplicaram pecados. 17 Ezequias fortificou sua cidade || E trouxe água para o meio deles: Ele cavou a rocha escarpada com ferro || E construiu poços para águas. 18 Em seus dias, Senaqueribe subiu, || E enviou Rabsaqué, e partiu; E ele levantou sua mão contra Sião || E se gabou de grandes coisas em sua arrogância. 19 Então seus corações e suas mãos foram abalados, || E eles estavam em dor, como mulheres em trabalho de parto; 20 E eles clamaram ao Senhor, que é misericordioso, || Estendendo suas mãos para ele: E o Santo os ouviu rapidamente do céu, || E os livrou pela mão de Isaías. 21 Ele feriu o acampamento dos assírios, || E seu mensageiro os destruiu totalmente. 22 Pois Ezequias fez o que era agradável ao Senhor || E foi forte nos caminhos de seu pai Davi, || Que o profeta Isaías ordenou, || Que foi grande e fiel em sua visão. 23 Em seus dias o sol se pôs para trás; E ele acrescentou vida ao rei. 24 Ele viu por um espírito excelente o que deveria acontecer no fim; E ele consolou aqueles que choravam em Sião. 25 Ele mostrou as coisas que deveriam ser até o fim dos tempos, || E as coisas ocultas antes que viessem.

CAPÍTULO 49

1 O memorial de Josias é como a composição de incenso || Preparado pelo trabalho do boticário: Será doce como mel em cada boca, || E como música em um banquete de vinho. 2 Ele se comportou corretamente na conversão do povo || E tirou as abominações da iniquidade. 3 Ele endireitou seu coração para o Senhor; Nos dias dos homens ímpios, || Ele fez a piedade prevalecer. 4 Exceto Davi, Ezequias e Josias, todos cometeram transgressão; Pois abandonaram a Lei do Altíssimo; Os reis de Judá falharam. 5 Pois eles deram seu poder a outros, || E sua glória a uma nação estranha. 6 Eles incendiaram a cidade escolhida do santuário, || E fizeram suas ruas desoladas, [como foi escrito] pela mão de Jeremias. 7 Pois eles o maltrataram; E ainda assim ele foi santificado no ventre para ser um profeta, || Para arrancar, afligir e destruir; [E] da mesma maneira para construir e plantar. 8 [Foi] Ezequiel que viu a visão da glória, || Que [Deus] lhe mostrou na carruagem dos querubins. 9 Pois verdadeiramente ele se lembrou dos inimigos na tempestade, || E para fazer o bem àqueles que dirigiram seus caminhos corretamente. 10 Também dos doze profetas || Que os ossos floresçam novamente fora de seu lugar. E ele confortou Jacó e os livrou pela confiança da esperança. 11 Como engrandeceremos Zorobabel? E ele era como um selo na mão direita: 12 Assim foi Jesus, filho de Josedeque: Que em seus dias construiu a casa, || E exaltou um povo santo ao Senhor, preparado para glória contínua. 13 Também de Neemias o memorial é grande: Que levantou para nós os muros que estavam caídos, || E colocou os portões e trancas, e levantou nossas casas novamente. 14 Nenhum homem foi criado na terra como foi Enoque; Pois ele foi tirado da terra. 15 Nem houve homem nascido como José, || Governador de seus compatriotas, sustentáculo do povo; sim, seus ossos foram visitados. 16 Sem e Sete foram glorificados entre os homens; e acima de todo ser vivente na criação está Adão.

CAPÍTULO 50

1 [Foi] Simão, filho de Onias, o sumo sacerdote, || Que em sua vida reparou a casa, || E em seus dias fortaleceu o templo: 2 E por ele foi construída desde a fundação a altura do duplo [muro], || As obras de

baixo elevadas do recinto do templo: 3 Em seus dias a cisterna das águas foi diminuída, || O vaso de bronze em torno do mar. 4 [Foi] ele que pensou em seu povo para que não caísse || E fortificou a cidade contra o cerco; 5 Quão glorioso era ele quando o povo se reunia ao seu redor || Em sua saída do santuário — 6 Como a estrela da manhã no meio de uma nuvem, || Como a lua cheia; 7 Como o sol brilhando no templo do Altíssimo, || E como o arco-íris dando luz em nuvens de glória; 8 Como a flor de rosas nos dias de novos [frutos], || Como lírios na fonte de água, || Português Como o rebento da árvore de incenso no tempo do verão; 9 Como fogo e incenso no incensário, || Como um vaso todo de ouro batido, || Adornado com toda espécie de pedras preciosas; 10 Como uma oliveira brotando frutos, || E como um cipreste crescendo alto entre as nuvens. 11 Quando ele tomou o manto da glória, || E vestiu a perfeição da exultação, || Na subida do altar santo, || Ele fez o recinto do santuário glorioso. 12 E quando ele recebeu as porções das mãos dos sacerdotes, || Ele também estava de pé junto à lareira do altar, || Seus compatriotas como uma guirlanda ao redor dele, || Ele era como um cedro novo no Líbano; E como hastes de palmeiras o cercavam, 13 E todos os filhos de Arão em sua glória, || E a oferta do Senhor em suas mãos, || Perante toda a congregação de Israel. 14 E terminando o serviço nos altares, || Para que ele pudesse adornar a oferta do Altíssimo, o Todo-Poderoso, 15 Ele estendeu a mão para o copo, || E derramou o copo da uva; Ele derramou ao pé do altar || Um cheiro suave ao Altíssimo, o Rei de todos. 16 Então os filhos de Arão gritaram, || Eles soaram as trombetas de trabalho batido, || Eles fizeram um grande barulho para serem ouvidos, || Para uma lembrança diante do Altíssimo. 17 Então todo o povo se apressou || E prostrou-se no chão sobre seus rostos para adorar seu Senhor - o Todo-Poderoso, Deus Altíssimo. 18 Os cantores também o louvaram com suas vozes; Em toda a casa uma doce melodia foi feita. 19 E o povo implorou ao Senhor Altíssimo, || Em oração diante daquele que é misericordioso, || Até que a adoração ao Senhor devesse terminar; E assim, eles realizaram Seu serviço. 20 Então ele desceu e levantou as mãos || Sobre toda a congregação dos filhos de Israel, || Para dar bênçãos ao Senhor com seus lábios, || E para se gloriar em Seu Nome. 21 E ele se

curvou em adoração pela segunda vez, || Para declarar a bênção do Altíssimo. 22 E agora bendizei o Deus de todos, que em todos os lugares faz grandes coisas, || Que exalta nossos dias desde o ventre, || E lida conosco segundo Sua misericórdia. 23 Que Ele nos conceda alegria de coração, || E que a paz possa estar em nossos dias em Israel pelos dias [da] era: 24 Para confiar Sua misericórdia a nós; E que Ele nos livre em Seu tempo! 25 Com duas nações está minha alma aflita, || E a terceira não é nação: 26 Os que se assentam no monte de Samaria, e os filisteus, || E aquele povo tolo que habita em Siquém. 27 Eu escrevi neste rolo a instrução do entendimento e do conhecimento, || Eu, Jesus, filho de Sirach Eleazar, de Jerusalém, || Que do seu coração derramou sabedoria. 28 Bem-aventurado aquele que for exercitado nestas coisas; E aquele que as guarda no seu coração se tornará sábio. 29 Pois se as fizer, será forte para todas as coisas; Pois a luz do Senhor é o seu guia.

CAPÍTULO 51

Oração de Jesus, filho de Sirach. 1 Eu te darei graças, ó Senhor, ó Rei, || E te louvarei, ó Deus, meu Salvador: dou graças ao teu nome, 2 Pois tu foste meu protetor e ajudador, || E livraste o meu corpo da destruição, || E do laço da língua caluniadora, || Dos lábios que forjam mentiras, || E foste meu ajudador diante dos que estavam por perto; 3 E me livraste, || Segundo a abundância da tua misericórdia e [grandeza] do teu nome, || Do ranger [de dentes] pronto para devorar, || Da mão daqueles que procuravam a minha vida, || Das muitas aflições que tive; 4 Do sufocamento de um fogo por todos os lados, || E do meio do fogo que não acendi; 5 Da profundeza do ventre da sepultura, || E de uma língua impura, e de palavras mentirosas — 6 A calúnia de uma língua injusta ao rei. Minha alma se aproximou até mesmo da morte, || E minha vida estava perto da sepultura abaixo. 7 Eles me cercaram de todos os lados, || E não havia ninguém para me ajudar. Eu estava procurando a ajuda dos homens, e não foi. 8 E me lembrei de Tua misericórdia, ó Senhor, || E de Tua obra que tem sido desde a perpetuidade, || Como Tu livras aqueles que esperam em Ti, || E os salvas das mãos dos inimigos. 9 E levantei minha súplica da terra || E orei por libertação da morte. 10

Invoquei o Senhor, o Pai do meu Senhor, || Para que Ele não me abandonasse nos dias da aflição, || No tempo em que não havia ajuda contra os soberbos. 11 Louvarei Teu Nome continuamente || E cantarei louvores com ações de graças; E minha súplica foi ouvida: 12 Pois Tu me salvaste da destruição, || E livrou-me do tempo mau. Portanto, eu te darei graças e louvores, || E bendizerei o Nome do Senhor. 13 Quando eu ainda era jovem, antes de viajar para o exterior, || Busquei sabedoria abertamente em minha oração. 14 Diante do templo eu a pedi, || E a buscarei até o fim. 15 De [sua] flor, como da uva madura, || Meu coração se deleitou nela; Meu pé pisou na retidão, || Desde a minha juventude eu a segui. 16 Inclinei um pouco meu ouvido, e a recebi, || E achei para mim muita instrução. 17 Eu lucrei nela: Àquele que me dá sabedoria darei glória. 18 Pois propus praticá-la, || E fui zeloso pelo que é bom; E nunca serei envergonhado. 19 Minha alma lutou nela, || E em meu fazer eu era exato: Estendi minhas mãos para o céu acima || E lamentei minha ignorância dela. 20 Eu coloquei minha alma corretamente para ela, || E na pureza eu a encontrei. Eu adquiri um coração [unido] com ela desde o princípio: Portanto, eu não serei abandonado. 21 Minha parte interior também estava perturbada para buscá-la: Portanto, eu obtive uma boa possessão. 22 O Senhor me deu uma língua para minha recompensa; E eu o louvarei com isso. 23 Aproximem-se de mim, vocês indoutos, || E hospedem-se na casa da instrução. 24 Diga: “Por que vocês estão carentes dessas coisas, || E suas almas estão muito sedentas?” 25 Eu abri minha boca e falei, || “Obtenham-na para vocês mesmos sem dinheiro. 26 Coloquem seu pescoço sob o jugo, || E deixe sua alma receber instrução: Ela é difícil de encontrar. 27 Vejam com seus olhos, como eu trabalhei apenas um pouco, || E encontrei para mim muito descanso. 28 Obtenham instrução com uma grande soma de prata || E ganhem muito ouro por ela. 29 Que a tua alma se alegre na sua misericórdia, || E que não sejas envergonhado ao louvá-lo. 30 Faze a tua obra antes que chegue o tempo, || E no seu tempo, ele te dará a tua recompensa.”

ESTER APÓCRIFA

CAPÍTULO 11

Português 1 No quarto ano do reinado de Ptolomeu e Cleópatra, Dositeu, que dizia ser sacerdote e da raça levítica, e Ptolomeu, seu filho, trouxeram esta carta de Purim, que, segundo eles, Lisímaco, filho de Ptolomeu, havia interpretado em Jerusalém. 2 No segundo ano do reinado de Artaxerxes, o grande, no primeiro dia do mês de nisã, Mordecai, filho de Jair, filho de Semei, filho de Cis, da tribo de Benjamim: 3 um judeu que habitava na cidade de Susã, um grande homem e um dos primeiros da corte do rei, teve um sonho. 4 Ora, ele era do número dos cativos que Nabucodonosor, rei da Babilônia, havia levado de Jerusalém com Joaquim, rei de Judá: 5 E este foi o seu sonho: Eis que houve vozes, tumultos, trovões, terremotos e uma perturbação na terra. 6 E eis que dois grandes dragões saíram prontos para lutar um contra o outro. 7 E ao seu grito todas as nações foram incitadas a lutar contra a nação dos justos. 8 E aquele foi um dia de escuridão e perigo, de tribulação e angústia, e grande medo na terra. 9 E a nação dos justos estava perturbada temendo seus próprios males e estava preparada para a morte. 10 E eles clamaram a Deus: e enquanto eles estavam chorando, uma pequena fonte cresceu em um rio muito grande, e abundou em muitas águas. 11 A luz e o sol nasceram, e os humildes foram exaltados, e eles devoraram os gloriosos. 12 E quando Mordecai viu isso, e se levantou de sua cama, ele estava pensando no que Deus faria: e ele manteve isso fixo em sua mente, desejoso de saber o que o sonho deveria significar.

CAPÍTULO 12

1 E ele permaneceu naquele tempo na corte do rei com Bagata e Thara, os eunucos do rei, que eram porteiros do palácio. 2 E quando ele entendeu seus desígnios, e havia pesquisado diligentemente seus projetos, ele soube que eles estavam prestes a impor mãos violentas ao rei Artaxerxes, e ele contou ao rei sobre isso. 3 Então o rei os interrogou a ambos, e depois que eles confessaram, ordenou que fossem mortos. 4 Mas o rei fez um registro do que foi feito: e Mordecai também colocou a memória da coisa por escrito. 5 E o rei ordenou que ele permanecesse na corte do palácio, e deu-lhe presentes para a informação. 6 Mas Hamã, filho de Amadati, o

bugita, estava em grande honra com o rei, e procurou prejudicar Mordecai e seu povo, por causa dos dois eunucos do rei que foram mortos.

CAPÍTULO 13

1 E esta era a cópia da carta: Artaxerxes, o grande rei que reina da Índia à Etiópia, aos príncipes e governadores das cento e vinte e sete províncias que estão sujeitas ao seu império, saudações. 2 Considerando que eu reinava sobre muitas nações e havia trazido todo o mundo sob meu domínio, não estava disposto a abusar da grandeza do meu poder, mas a governar meus súditos com clemência e leniência, para que pudessem viver tranquilamente, sem qualquer terror, e pudessem desfrutar da paz, que é desejada por todos os homens. 3 Mas quando perguntei aos meus conselheiros como isso poderia ser realizado, um que superava os demais em sabedoria e fidelidade, e era o segundo depois do rei, chamado Hamã, 4 ele me disse que havia um povo espalhado por todo o mundo, que usava novas leis e agia contra os costumes de todas as nações, desprezava os comandos dos reis e violava por sua oposição a concórdia de todas as nações. 5 Por que razão, tendo aprendido isso, e vendo uma nação em oposição a toda a humanidade usando leis perversas, e indo contra nossos comandos, e perturbando a paz e a concórdia das províncias sujeitas a nós, 6 ordenamos que todos aqueles a quem Hamã marcará, que é chefe sobre todas as províncias, e segundo depois do rei, e a quem honramos como um pai, serão totalmente destruídos por seus inimigos, com suas esposas e filhos, e que ninguém terá piedade deles, no décimo quarto dia do décimo segundo mês de Adar deste ano presente: 7 que esses homens perversos descendo ao Hades em um dia, possam restaurar ao nosso império a paz que eles haviam perturbado. 8 Mas Mordecai implorou ao Senhor, lembrando-se de todas as suas obras, 9 e disse: “Ó Senhor, Senhor, Rei todo-poderoso, pois todas as coisas estão em seu poder, e não há ninguém que possa resistir à sua vontade, se você determinar salvar Israel. 10 Você fez os céus e a terra, e todas as coisas que estão sob a cobertura do céu. 11 Tu és Senhor de tudo, e não há quem possa resistir à Tua majestade. 12 Tu sabes todas as coisas,

e sabes que não foi por orgulho e desprezo, ou qualquer desejo de glória, que recusei adorar o orgulhoso Hamã, 13 (pois eu de bom grado e prontamente, pela salvação de Israel, teria beijado até os passos dos seus pés), 14 mas temi transferir a honra do meu Deus para um homem, e adorar a ninguém, exceto ao meu Deus. 15 E agora, ó Senhor, ó Rei, ó Deus de Abraão, tem misericórdia do teu povo, porque os nossos inimigos resolvem destruir-nos e extinguir a tua herança. 16 Não desprezes a tua porção, que resgataste para ti do Egito. 17 Ouve a minha súplica, e sê misericordioso para com a tua sorte e herança, e transforma o nosso pranto em alegria, para que vivamos e louvemos o teu nome, ó Senhor, e não feches a boca dos que cantam para ti. 18 E todo o Israel, com o mesmo sentimento e súplica, clamou ao Senhor, porque viam a morte certa pairando sobre suas cabeças.

CAPÍTULO 14

1 A rainha Ester também, temendo o perigo que estava próximo, recorreu ao Senhor. 2 E quando ela depôs suas vestes reais, ela vestiu roupas adequadas para chorar e lamentar: em vez de vários unguentos preciosos, ela cobriu sua cabeça com cinzas e esterco, e ela humilhou seu corpo com jejuns: e todos os lugares em que antes ela costumava se alegrar, ela encheu com seus cabelos rasgados. 3 E ela orou ao Senhor, o Deus de Israel, dizendo: “Ó meu Senhor, que só és nosso Rei, ajuda-me, uma mulher desolada, e que não tem outro ajudador além de Ti. 4 Meu perigo está em minhas mãos. 5 Ouvi de meu pai que Tu, ó Senhor, tiraste Israel de entre todas as nações, e nossos pais de todos os seus antecessores, para possuí-los como uma herança perpétua, e Tu fizeste a eles como prometeste. 6 Pecamos aos Teus olhos, e por isso nos entregaste nas mãos de nossos inimigos: 7 Pois adoramos os seus deuses. Português Tu és justo, ó Senhor. 8 E agora eles não se contentam em nos oprimir com a mais dura servidão, mas atribuem a força de suas mãos ao poder de seus ídolos, 9 eles planejam mudar suas promessas e destruir sua herança, e fechar a boca daqueles que te louvam, e extinguir a glória de seu templo e altar, 10 para que eles possam abrir a boca das nações, e louvar a força dos ídolos, e magnificar um rei carnal para sempre. 11 Não dê, ó Senhor, seu

cetio àqueles que não são nada, para que não riam de nossa ruína, mas voltem seu conselho contra si mesmos, e destruam aquele que começou a se enfurecer contra nós. 12 Lembra-te, ó Senhor, e mostra-te a nós no tempo de nossa tribulação, e dá-me ousadia, ó Senhor, Rei dos deuses e de todo o poder: 13 dá-me um discurso bem ordenado em minha boca na presença do leão, e volta seu coração para o ódio de nosso inimigo, para que tanto ele mesmo pereça, quanto os demais que consentem com ele. 14 Mas livra-nos pela tua mão, e ajuda-me, a mim que não tenho outro ajudador, senão tu, Senhor, que tens o conhecimento de todas as coisas. 15 E tu sabes que odeio a glória dos ímpios, e abomino a cama dos incircuncisos, e de todo estrangeiro. 16 Tu sabes a minha necessidade, que abomino o sinal do meu orgulho e glória, que está sobre a minha cabeça nos dias da minha aparição pública, e o detesto como um trapo menstrual, e não o uso nos dias do meu silêncio, 17 e que não comi à mesa de Hamã, nem o banquete do rei me agradou, e que não bebi o vinho das ofertas de bebida: 18 E que a tua serva nunca se alegrou, desde que fui trazido aqui até hoje, mas em ti, ó Senhor, o Deus de Abraão. 19 Ó Deus, que és poderoso acima de tudo, ouve a voz daqueles que não têm outra esperança, e livra-nos da mão dos ímpios, e livra-me do meu medo.”

CAPÍTULO 15

1 E ele [(Mordecai)] ordenou que ela fosse ao rei e fizesse uma petição por seu povo e por seu país. 2 “Lembre-se”, [ele disse], “dos dias de sua condição humilde, como você foi criada por minha mão, porque Hamã — o segundo depois do rei — falou contra nós para [nos matar]. 3 E você [deve] invocar o Senhor, e falar ao rei por nós, e nos livrar da morte.” 4 E no terceiro dia ela tirou as vestes que usava e vestiu suas vestes gloriosas. 5 E brilhando em vestes reais, depois de ter invocado a Deus, o Governante e Salvador de todos, ela levou duas criadas com ela, 6 e ela se apoiou em uma delas, como se por delicadeza e ternura excessiva ela não fosse capaz de sustentar seu próprio corpo. 7 E a outra criada seguiu sua senhora, carregando sua cauda fluindo no chão. 8 Mas ela, com uma cor rosada no rosto e com olhos graciosos e brilhantes, escondeu uma mente cheia de angústia e de grande medo. 9 Então, entrando, ela

passou por todas as portas em ordem e ficou diante do rei, onde ele estava sentado em seu trono real, vestido com suas vestes reais e brilhando com ouro e pedras preciosas, e ele era terrível de se ver. 10 E quando ele levantou o semblante e com olhos ardentes mostrou a ira de seu coração, a rainha caiu, e sua cor empalideceu, e ela descansou sua cabeça cansada em sua serva. 11 E Deus mudou o espírito do rei em suavidade, e com pressa e medo ele saltou de seu trono e, segurando-a em seus braços, até que ela voltou a si, acariciou-a com estas palavras: 12 “Qual é o problema, Ester? Eu sou seu irmão, não tenha medo. 13 Você não morrerá, pois esta lei não é feita para você, mas para todos os outros. 14 Aproxima-te então, e toca no cetro.” 15 E enquanto ela se calava, ele tomou o cetro de ouro, e o colocou em seu pescoço, e a beijou, e disse: “Por que você não fala comigo?” 16 Ela respondeu: “Eu te vi, meu senhor, como um mensageiro de Deus, e meu coração estava perturbado por medo de sua majestade. 17 Pois você, meu senhor, é muito admirável, e seu rosto está cheio de graças.” 18 E enquanto ela estava falando, ela caiu novamente, e estava quase desmaiando. 19 Mas o rei estava perturbado, e todos os seus servos a consolaram.

CAPÍTULO 16

1 O grande rei Artaxerxes, da Índia à Etiópia, aos governadores e príncipes de cento e vinte e sete províncias, que obedecem ao nosso comando, envia saudações. 2 Muitos abusaram para se orgulhar da bondade dos príncipes e da honra que lhes foi concedida: 3 e não apenas se esforçam para oprimir os súditos do rei, mas não suportando a glória que lhes é dada, tomam a iniciativa de praticar também contra aqueles que a deram. 4 Nem se contentam em não retribuir agradecimentos pelos benefícios recebidos e violar em si mesmos as leis da humanidade, mas pensam que também podem escapar da justiça de Deus que vê todas as coisas. 5 E eles se entregam a uma loucura tão grande, a ponto de se esforçarem para minar por mentiras aqueles que observam diligentemente os ofícios a eles confiados e fazem todas as coisas de maneira a serem dignos do louvor de todos os homens, 6 enquanto, com fraude astuta, enganam os ouvidos dos príncipes

que são bem-intencionados e julgam os outros por sua própria natureza. 7 Agora, isto é provado tanto pelas histórias antigas quanto pelas coisas que são feitas diariamente, como os bons desígnios dos reis são depravados pelas sugestões malignas de certos homens. 8 Por que razão devemos prover a paz de todas as províncias. 9 Nem você deve pensar, se ordenamos coisas diferentes, que isso vem da leviandade de nossa mente, mas que damos sentença de acordo com a qualidade e necessidade dos tempos, como o lucro da comunidade requer. 10 Agora, para que você possa entender mais claramente o que dizemos, eu, Hamã, filho de Amadathi, um macedônio tanto em mente quanto em país, e não tendo nada do sangue persa, mas com sua crueldade manchando nossa bondade, fui recebido, sendo um estranho por nós: 11 e achou nossa humanidade tão grande para com ele, que ele foi chamado de nosso pai, e foi adorado por todos como o próximo homem depois do rei, 12 mas ele estava tão cheio de arrogância, a ponto de ir nos privar de nosso reino e vida. 13 Pois com certos dispositivos novos e inauditos ele buscou a destruição de Mordecai, por cuja fidelidade e bons serviços nossa vida foi salva, e de Ester, a parceira de nosso reino, com toda a sua nação, 14 pensando que depois que eles fossem mortos, ele poderia cometer traição contra nós, deixados sozinhos sem amigos, e poderia transferir o reino dos persas para os macedônios. 15 Mas descobrimos que os judeus, que foram designados para serem mortos por aquele homem mais perverso, não têm culpa alguma, mas, pelo contrário, usam leis justas, 16 e são filhos do altíssimo e do maior, e do Deus eterno, por cujo benefício o reino foi dado tanto a nossos pais quanto a nós, e é mantido até hoje. 17 Por qual razão, saiba que aquelas cartas que ele enviou em nosso nome são nulas e sem efeito. 18 Pelo qual crime, tanto ele mesmo que o planejou, como todos os seus parentes estão pendurados na forca, diante dos portões desta cidade de Susã — não nós, mas Deus retribuindo-lhe como ele merecia. 19 Mas este decreto, que agora enviamos, será publicado em todas as cidades, para que os judeus possam seguir livremente suas próprias leis. 20 E você os ajudará para que matem aqueles que se prepararam para matá-los, no décimo terceiro dia do décimo segundo mês, que é chamado de Adar. 21 Pois o Deus

Todo-Poderoso transformou este dia de tristeza e luto em alegria para eles. 22 Por que razão vocês também contarão este dia entre outros dias festivos, e o celebrarão com toda a alegria, para que também seja conhecido nos tempos vindouros, 23 que todos os que obedecem fielmente aos persas recebem uma recompensa digna por sua fidelidade, mas os que são traidores de seu reino são destruídos por sua maldade. 24 E toda província e cidade que não participar desta solenidade pereça pela espada e pelo fogo, e seja destruída de tal maneira que se torne intransitável, tanto para homens como para animais, por exemplo de desprezo e desobediência.

SALMOS APÓCRIFOS

SALMO 151

I. Este Salmo é atribuído a Davi e está fora do número. Quando ele matou Golias em um duelo. 1 Eu era o mais novo entre meus irmãos, ^{II} e um jovem na casa de meu pai. 2 Eu costumava alimentar o rebanho de meu pai, ^{II} e encontrei um leão e um lobo, ^{II} e os matei e os despedacei. 3 Minhas mãos fizeram um órgão, ^{II} e meus dedos moldaram uma harpa. 4 Quem me mostrará meu Senhor? Ele, meu Senhor, se tornou meu Deus. 5 Ele enviou seu mensageiro e me tirou do rebanho de meu pai, ^{II} e me ungiu com o óleo da unção. 6 Meus irmãos, os belos e os altos, ^{II} neles o Senhor não teve prazer. 7 E saí para encontrar o filisteu, ^{II} e ele me amaldiçoou por seus ídolos. 8 Mas eu puxei sua espada e cortei sua cabeça, ^{II} e tirou o opróbrio dos filhos de Israel.

SALMO 152

II. A Oração de Ezequias quando os inimigos o cercaram. 1 Com uma alta voz glorificai a Deus; Na assembleia de muitos proclamai a Sua glória. 2 Em meio à multidão dos retos glorificai o Seu louvor; E falai da Sua glória com os justos. 3 Una a vossa alma ao bom e ao perfeito, ^{II} para glorificar o Altíssimo. 4 Reuni-vos para fazer conhecida a Sua força; E não sejais lentos em mostrar a Sua libertação e a Sua glória a todos os bebês. 5 Para que a honra do Senhor seja conhecida, a sabedoria foi dada; E para contar as Suas obras, ela

foi feita conhecida aos homens: 6 Para fazer conhecida aos bebês a Sua força, ^{||} e para fazer com que aqueles que não têm entendimento [[ou coração]] compreendam a Sua glória; 7 Que estão longe das Suas entradas e distantes das Suas portas: 8 Porque o Senhor de Jacó é exaltado, ^{||} e a Sua glória está em todas as Suas obras. 9 E um homem que glorifica o Altíssimo, nele Ele terá prazer; Como em quem oferece uma refeição fina, ^{||} e como em quem oferece bodes e bezeros; 10 E como em quem engorda o altar com uma multidão de holocaustos; E como o cheiro do incenso das mãos dos justos. 11 Das tuas portas retas será ouvida a sua voz, ^{||} e da voz dos retos a admoestação. 12 E no seu comer será satisfatório na verdade, ^{||} e no seu beber, quando eles compartilham juntos. 13 A sua habitação é na lei do Altíssimo, ^{||} e a sua fala é para fazer conhecida a sua força. 14 Quão longe dos ímpios está a fala dele, ^{||} e de todos os transgressores conhecê-lo! 15 Eis que os olhos do Senhor se compadecem dos bons, ^{||} e para aqueles que o glorificam multiplicará a misericórdia, ^{||} e do tempo do mal livrará a sua alma. 16 Bendito seja o Senhor, que livrou os miseráveis das mãos dos ímpios; que suscitou de Jacó um poder e de Israel um juiz das nações; 17 para prolongar a sua habitação em Sião, ^e adornar a nossa era em Jerusalém.

SALMO 153

III. Quando o povo obteve permissão de Ciro para retornar para casa. 1 Ó Senhor, eu clamei a Ti; Escuta-me. 2 Levantei minhas mãos para a Tua santa morada; Inclina para mim o Teu ouvido. 3 E concede-me o meu pedido; Não retenhas de mim a minha oração. 4 Edifica a minha alma, e não a destruas; E não a exponhas aos ímpios. 5 Aqueles que retribuem coisas más — afasta-os de mim, ó juiz da verdade. 6 Ó Senhor, não me julgues segundo os meus pecados, ^{||} porque nenhuma carne é inocente diante de Ti. 7 Torna clara para mim, ó Senhor, a Tua lei, ^{||} e ensina-me os Teus juízos; 8 E muitos ouvirão das Tuas obras, ^{||} e as nações louvarão a Tua honra. 9 Lembra-te de mim e não te esqueças de mim; E não me conduzas a coisas que são muito difíceis para mim. 10 Faze com que os pecados da minha juventude passem de mim, ^{|| e} a minha disciplina — não deixe que se lembrem [disso] contra mim. 11

Purifica-me, ó Senhor, da lepra maligna, ^{II} e não deixe que ela mais venha a mim. 12 Seca suas raízes de mim, ^{II} e não deixe suas folhas brotarem dentro de mim. 13 Grande és tu, ó Senhor; portanto, meu pedido será atendido diante de ti. 14 A quem me queixarei para que ele me dê? E o que a força dos homens pode acrescentar [a mim]? 15 De diante de ti, ó Senhor, está a minha confiança; clamei ao Senhor e ele me ouviu, e curou a quebrantação do meu coração. 16 Eu cochilei e dormi; sonhei e fui ajudado, e o Senhor me sustentou. 17 Eles feriram severamente meu coração; eu retribuirei graças porque o Senhor me livrou. 18 Agora me alegrarei na vergonha deles; esperei em ti, e não serei envergonhado. 19 Dar-te-ei honra para todo o sempre — para todo o sempre! 20 Livra Israel, teu escolhido, ^e os da casa de Jacó, teu provado.

SALMO 154

IV. Dito por Davi quando ele estava lutando com o leão e o lobo que tomaram uma ovelha de seu rebanho. 1 Ó Deus, ó Deus, vem em meu auxílio; Ajuda-me e salva-me; Livra a minha alma do matador. 2 Descerei ao Sheol pela boca do leão? Ou o lobo me confundirá? 3 Não lhes bastava que estivessem à espreita do rebanho de meu pai, ^{II} e despedaçassem uma ovelha do rebanho de meu pai, ^{II mas} também desejavam destruir a minha alma? 4 Tem piedade, Senhor, e salva o teu santo da destruição; Para que ele possa reler as tuas glórias em todos os seus tempos, ^{II} e possa louvar o teu grande nome: 5 Quando o tiveres livrado das mãos do leão destruidor e do lobo devorador, ^{II} e quando tiveres resgatado o meu cativo das mãos das feras selvagens. 6 Depressa, meu Senhor, envia um libertador de diante de ti, ^{II e} tira-me do poço aberto, ^{II} que me aprisiona em suas profundezas.

SALMO 155

V. Falado por Davi ao retornar graças a Deus, que o livrou do leão e do lobo e ele matou ambos. 1 Louvai ao Senhor, todas as nações; Glorificai-o e bendizeis o seu nome — 2 Que resgatou a alma do seu escolhido das mãos da morte, ^{II} e livrou o seu santo da destruição, 3 E me salvou das redes do Sheol, ^{II} e a minha alma do poço que não pode ser sondado. 4 Porque, antes que a minha libertação pudesse sair de diante dele, ^{II} eu estava quase rasgado em dois pedaços por

duas feras selvagens. 5 Mas ele enviou seu mensageiro, || e fechou de mim as bocas escancaradas, || e resgatou minha vida da destruição. 6 Minha alma o glorificará e o exaltará, || por causa de todas as suas bondades que ele fez e fará para mim.

A ORAÇÃO DE AZARIAH (CANTO DAS TRÊS CRIANÇAS SAGRADAS)

CAPÍTULO 3B

1 Eles andaram no meio do fogo, louvando a Deus e bendizendo o Senhor. 2 Então Azarias se levantou e orou assim — abrindo a boca no meio do fogo, ele disse: 3 “Bendito és tu, ó Senhor, Deus de nossos pais! O teu nome é digno de ser louvado e glorificado para sempre; 4 Pois tu és justo em todas as coisas que fizeste. Sim, todas as tuas obras são verdadeiras. Os teus caminhos são retos, e todos os teus julgamentos são verdade. 5 Em todas as coisas que trouxeste sobre nós, e sobre a cidade santa de nossos pais, Jerusalém, || Tu executaste julgamentos verdadeiros. Pois de acordo com a verdade e a justiça trouxeste todas essas coisas sobre nós por causa dos nossos pecados. 6 Pois pecamos e cometemos iniquidade ao nos afastarmos de ti. 7 Em todas as coisas transgredimos, e não obedecemos aos teus mandamentos nem os guardamos. Não fizemos como nos ordenaste, para que nos fosse bem. 8 Portanto, tudo o que trouxeste sobre nós, e tudo o que nos fizeste, || Fizeste em verdadeiro julgamento. 9 Entregaste-nos nas mãos de inimigos sem lei, rebeldes mais odiosos, || E a um rei injusto que é o mais perverso de todo o mundo. 10 E agora não podemos abrir a boca. Vergonha e opróbrio vieram sobre os teus servos e sobre aqueles que te adoram. 11 Não nos entregues totalmente, por amor do teu nome. Não anules a tua aliança. 12 Não faças com que a tua misericórdia se afaste de nós, || Por amor de Abraão, que és amado por ti, || E por amor de Isaque, teu servo, e de Israel, teu santo, 13 A quem prometeste que multiplicarias a sua descendência como as estrelas do céu, || E como a areia que está

na praia do mar. 14 Pois nós, ó Senhor, nos tornamos menores do que qualquer nação, || E somos mantidos sob este dia em todo o mundo por causa dos nossos pecados. 15 Não há neste tempo príncipe, nem profeta, nem líder, nem holocausto, || Nem sacrifício, nem oblação, nem incenso, nem lugar para oferecer diante de ti, e para encontrar misericórdia. 16 No entanto, com um coração contrito e um espírito humilde, sejamos aceitos, 17 Como os holocaustos de carneiros e novilhos, e como dezenas de milhares de cordeiros gordos — assim seja nosso sacrifício diante de ti hoje, para que possamos ir atrás de ti, || Pois não serão envergonhados os que confiam em ti. 18 E agora te seguimos de todo o nosso coração. Nós te tememos e buscamos a tua face. 19 Não nos envergonhes; mas trata-nos segundo a tua bondade, || E segundo a multidão da tua misericórdia. 20 Livra-nos também segundo as tuas obras maravilhosas, e dá glória ao teu nome, ó Senhor. Que todos os que prejudicam os teus servos sejam confundidos. 21 Que sejam envergonhados de todo o seu poder e força, e que a sua força seja quebrada. 22 Que eles saibam que Tu és o Senhor, o único Deus, || E [é] glorioso sobre o mundo inteiro.” 23 Os servos do rei que os colocaram lá dentro não pararam de aquecer a fornalha com nafta, piche, isca e lenha pequena, 24 de modo que a chama saiu quarenta e nove côvados acima da fornalha. 25 Ela se espalhou e queimou os caldeus que encontrou ao redor da fornalha. 26 Mas o Mensageiro do Senhor desceu à fornalha junto com Azarias e seus companheiros, e Ele tirou a chama do fogo da fornalha, 27 e fez o meio da fornalha como se fosse um vento úmido e sibilante, de modo que o fogo não os tocou de forma alguma. Não os machucou nem os perturbou. 28 Então os três, como se saíssem de uma só boca, louvaram, glorificaram e bendizaram a Deus na fornalha, dizendo: 29 “Bendito és Tu, ó Senhor, Deus de nossos pais, || Para ser louvado e exaltado acima de tudo para sempre! 30 Bendito é o teu glorioso e santo nome, || Para ser louvado e exaltado acima de tudo para sempre! 31 Bendito és tu no templo da tua santa glória, || Para ser louvado e glorificado acima de tudo para sempre! 32 Bendito és tu que vês as profundezas e te assentas sobre os querubins, || Para ser louvado e exaltado acima de tudo para sempre. 33 Bendito és tu no trono do teu reino, || Para ser louvado e

exaltado acima de tudo para sempre! 34 Bendito és tu na expansão do céu, || Para ser louvado e glorificado para sempre! 35 Ó todas as obras do Senhor, bendizeis o Senhor! Louvai-o e exaltai-o acima de tudo para sempre! 36 Ó céus, bendizeis o Senhor! Louvai-o e exaltai-o acima de tudo para sempre! 37 Ó mensageiros do Senhor, bendizeis o Senhor! Louvai-o e exaltai-o acima de tudo para sempre! 38 Ó todas as águas que estão acima do céu, bendizeis o Senhor! Louvai-o e exaltai-o acima de tudo para sempre! 39 Ó todos os poderes do Senhor, bendizeis o Senhor! Louvai-o e exaltai-o acima de tudo para sempre! 40 Ó sol e lua, bendizeis o Senhor! Louvai-o e exaltai-o acima de tudo para sempre! 41 Ó estrelas dos céus, bendizeis o Senhor! Louvai-o e exaltai-o acima de tudo para sempre! 42 Ó toda chuva e orvalho, bendizeis o Senhor! Louvai-o e exaltai-o acima de tudo para sempre! 43 Ó todos os ventos, bendizeis o Senhor! Louvai-o e exaltai-o acima de tudo para sempre! 44 Ó fogo e calor, bendizeis o Senhor! Louvai-o e exaltai-o acima de tudo para sempre! 45 Ó inverno e verão, bendizeis o Senhor! Louvai-o e exaltai-o acima de tudo para sempre! 46 Ó orvalhos e tempestades de neve, bendizeis o Senhor! Louvai-o e exaltai-o acima de tudo para sempre! 47 Ó noites e dias, bendizeis o Senhor! Louvai-o e exaltai-o acima de tudo para sempre! 48 Ó luz e escuridão, bendizeis o Senhor! Louvai e exaltai-O acima de tudo para sempre! 49 Ó frio e calor, bendizeis o Senhor! Louvai e exaltai-O acima de tudo para sempre! 50 Ó geada e neve, bendizeis o Senhor! Louvai e exaltai-O acima de tudo para sempre! 51 Ó relâmpagos e nuvens, bendizeis o Senhor! Louvai e exaltai-O acima de tudo para sempre! 52 Ó, que a terra bendiga o Senhor! Que ela o louve e exalte-O acima de tudo para sempre! 53 Ó montanhas e colinas, bendizeis o Senhor! Louvai e exaltai-O acima de tudo para sempre! 54 Ó todas as coisas que crescem na terra, bendizeis o Senhor! Louvai e exaltai-O acima de tudo para sempre! 55 Ó mar e rios, bendizeis o Senhor! Louvai e exaltai-O acima de tudo para sempre! 56 Ó fontes, bendizeis o Senhor! Louvai e exaltai-O acima de tudo para sempre! 57 Ó baleias e tudo o que se move nas águas, bendizeis o Senhor! Louvai e exaltai-O acima de tudo para sempre! 58 Ó todos os pássaros do céu, bendizeis ao Senhor! Louvai-o e exaltai-o acima de tudo para sempre! 59 Ó todos os animais e gado, bendizeis ao Senhor! Louvai-

o e exaltai-o acima de tudo para sempre! 60 Ó vós, filhos dos homens, bendizei ao Senhor! Louvai-o e exaltai-o acima de tudo para sempre! 61 Ó Israel, bendiga ao Senhor! Louvai-o e exaltai-o acima de tudo para sempre. 62 Ó vós, sacerdotes do Senhor, bendizei ao Senhor! Louvai-o e exaltai-o acima de tudo para sempre! 63 Ó vós, servos do Senhor, bendizei ao Senhor! Louvai-o e exaltai-o acima de tudo para sempre! 64 Ó vós, espíritos e almas dos justos, bendizei ao Senhor! Louvai-o e exaltai-o acima de tudo para sempre! 65 Ó vós que sois santos e humildes de coração, bendizei ao Senhor! Louvai-o e exaltai-o acima de tudo para sempre! 66 Ó Hananias, Misael e Azarias, bendizei ao Senhor! Louvai-o e exaltai-o acima de tudo para sempre; Pois Ele nos resgatou do Hades e nos salvou da mão da morte! Ele nos livrou do meio da fornalha e da chama ardente. Ele nos livrou do meio do fogo. 67 Dai graças ao Senhor, porque Ele é bom; Porque a Sua misericórdia dura para sempre. 68 Ó todos os que adorais o Senhor, bendizei o Deus dos deuses, louvai-o e dai-lhe graças; porque a Sua misericórdia dura para sempre!”

SUSANNA E OS ANCIÃOS

CAPÍTULO 13

1 Um homem vivia na Babilônia, e seu nome era Jeoaquim. 2 Ele tomou uma esposa, cujo nome era Susana, filha de Hilquias, uma mulher muito bonita, e que temia ao Senhor. 3 Seus pais também eram justos e ensinaram sua filha de acordo com a Lei de Moisés. 4 Ora, Jeoaquim era um grande homem rico, e tinha um belo jardim anexo à sua casa. Os judeus costumavam vir a ele, porque ele era mais honrado do que todos os outros. 5 No mesmo ano, dois dos anciãos do povo foram nomeados juízes, como o Senhor falou, que a maldade veio da Babilônia de anciãos que eram juízes, que deveriam governar o povo. 6 Estes estavam frequentemente na casa de Jeoaquim. Todos os que tinham quaisquer processos em direito vinham a eles. 7 Quando o povo partiu ao meio-dia, Susana foi ao jardim de seu marido para passear. 8 Os dois anciãos a viam entrando todos os dias, e andando; e eles estavam inflamados de desejo por ela. 9 Eles perverteram sua própria mente e desviaram

seus olhos, para que não pudessem olhar para o Céu, nem se lembrar de julgamentos justos. 10 E embora ambos estivessem feridos de desejo por ela, ainda não ousaram mostrar ao outro sua tristeza. 11 Pois eles estavam envergonhados de declarar sua luxúria, que desejavam ter a ver com ela. 12 No entanto, eles vigiavam zelosamente de dia para dia para vê-la. 13 Um disse ao outro: "Vamos para casa, agora; pois é hora do jantar." 14 Então, quando eles saíram, eles se separaram e, voltando novamente, chegaram ao mesmo lugar. Depois de perguntarem um ao outro a causa, eles reconheceram sua luxúria. Então eles marcaram um tempo juntos, quando poderiam encontrá-la a sós. 15 Aconteceu que, enquanto eles observavam em um dia oportuno, ela entrou como antes com apenas duas criadas, e desejou se lavar no jardim; pois estava quente. 16 Não havia ninguém lá, exceto os dois anciãos que se esconderam e a observavam. 17 Então ela disse às suas servas: "Tragam-me óleo e bolas de lavar, e fechem as portas do jardim, para que eu possa me lavar." 18 Elas fizeram como ela pediu, e fecharam as portas do jardim, e saíram elas mesmas pelas portas laterais para buscar as coisas que ela lhes havia ordenado. Elas não viram os anciãos, porque estavam escondidos. 19 Agora, quando as servas saíram, os dois anciãos se levantaram e correram para ela, dizendo: 20 "Eis que as portas do jardim estão fechadas, para que ninguém nos veja, e estamos apaixonados por você. Portanto, consinta conosco, e deite-se conosco. 21 Se você não quiser, nós testemunharemos contra você, que um jovem estava com você; portanto, você enviou suas servas para longe de você." 22 Então Susana suspirou e disse: "Estou presa; pois se eu fizer isso, é morte para mim. Se eu não fizer isso, não posso escapar de suas mãos. 23 É melhor eu cair em suas mãos e não fazê-lo do que pecar aos olhos do Senhor. 24 Com isso Susana gritou em alta voz; e os dois anciãos clamaram contra ela. 25 Então um deles correu e abriu as portas do jardim. 26 Então, quando os servos da casa ouviram o grito no jardim, correram para dentro pela porta lateral, para ver o que havia acontecido com ela. 27 Mas quando os anciãos contaram sua história, os servos ficaram muito envergonhados; pois nunca se havia feito tal relato de Susana. 28 Aconteceu que no dia seguinte, quando o povo se reuniu com seu marido Jeoaquim, os

dois anciãos vieram cheios de sua má intenção contra Susana para matá-la, 29 e disseram diante do povo: "Mandem chamar Susana, filha de Hilquias, esposa de Jeoaquim". Então eles mandaram; 30 e ela veio com seu pai e sua mãe, seus filhos e todos os seus parentes. 31 Ora, Susana era uma mulher muito delicada e bela de se ver. 32 Esses homens perversos ordenaram que ela fosse descoberta, pois ela estava velada, para que pudessem ser preenchidos com sua beleza. 33 Portanto, seus amigos e todos os que a viram choraram. 34 Então os dois anciãos se levantaram no meio do povo e impuseram as mãos sobre sua cabeça. 35 Ela, chorando, olhou para o céu; pois seu coração confiava no Senhor. 36 Os anciãos disseram: "Enquanto caminhávamos no jardim sozinhas, esta mulher entrou com duas criadas, fechou as portas do jardim e mandou as criadas embora. 37 Então um jovem, que estava escondido ali, veio até ela e deitou-se com ela. 38 E nós, estando em um canto do jardim, vimos esta maldade e corremos para eles. 39 E quando os vimos juntos, não pudemos segurar o homem; pois ele era mais forte do que nós, e abriu as portas e saltou para fora. 40 Mas, tendo levado esta mulher, perguntamos quem era o jovem, mas ela não nos disse. Nós testemunhamos estas coisas." 41 Então a assembleia acreditou neles, como os anciãos do povo e juízes; então a condenaram à morte. 42 Então Susana clamou em alta voz e disse: "Ó Deus perpétuo, Tu conheces os segredos e sabes todas as coisas antes que aconteçam, 43 Tu sabes que eles testemunharam falsamente contra mim. Eis que devo morrer, embora eu nunca tenha feito tais coisas que estes homens maliciosamente inventaram contra mim." 44 O Senhor ouviu a voz dela. 45 Portanto, quando ela foi levada para ser morta, Deus levantou o espírito santo de um jovem jovem, cujo nome era Daniel. 46 Ele clamou em alta voz: "Estou limpo do sangue desta mulher!" 47 Então todo o povo se voltou para ele e disse: "O que significam estas palavras que você disse?" 48 Então ele, de pé no meio deles, disse: "Vocês são todos tão tolos, filhos de Israel, que sem exame ou conhecimento da verdade vocês condenaram uma filha de Israel? 49 Voltem novamente para o local do julgamento; pois estes testemunharam falsamente contra ela." 50 Portanto, todo o povo voltou às pressas, e os anciãos lhe disseram: "Venha, sente-se

entre nós e mostre-nos, visto que Deus lhe deu a honra de um ancião.” 51 Então Daniel lhes disse: “Coloque-os longe um do outro, e eu os examinarei.” 52 Então, quando eles foram separados um do outro, ele chamou um deles e disse-lhe: “Ó você que envelheceu na iniquidade, agora seus pecados retornaram, os quais você cometeu antes, 53 em pronunciar julgamento injusto, condenando o inocente e deixando o culpado ir livre; embora o Senhor diga: Você não matará o inocente e o justo. 54 Agora, então, se você a viu, diga-me, sob qual árvore você os viu se reunindo?” Ele respondeu: “Debaixo de uma aroeira.” 55 E Daniel disse: “Você certamente mentiu contra sua própria cabeça; pois agora mesmo o mensageiro de Deus recebeu a sentença de Deus e te cortará em dois.” 56 Então ele o colocou de lado, e ordenou que trouxessem o outro, e disse-lhe: “Ó semente de Canaã, e não de Judá, a beleza te enganou, e a luxúria perverteu seu coração. 57 Assim você lidou com as filhas de Israel, e elas por medo foram íntimas de você; mas a filha de Judá não tolerou sua maldade. 58 Agora, portanto, diga-me, sob qual árvore você os levou para se reunirem?” Ele respondeu: “Debaixo de um carvalho sempre verde.” 59 Então Daniel lhe disse: “Você também certamente mentiu contra sua própria cabeça; pois o mensageiro de Deus espera com a espada para te cortar em dois, para que ele possa te destruir.” 60 Com isso, toda a assembleia clamou em alta voz, e bendisse a Deus, que salva aqueles que esperam nele. 61 Então eles se levantaram contra os dois anciãos, pois Daniel os havia condenado por falso testemunho de suas próprias bocas. 62 De acordo com a Lei de Moisés, eles fizeram com eles da maneira que maliciosamente pretendiam fazer ao seu próximo. Eles os mataram, e o sangue inocente foi salvo no mesmo dia. 63 Portanto, Hilquias e sua esposa louvaram a Deus por sua filha Susana, com Jeoaquim, seu marido, e todos os parentes, porque não se encontrou desonestidade nela. 64 E daquele dia em diante, Daniel foi tido em alta conta aos olhos do povo.

ORAÇÃO DE MANASSES

CAPÍTULO 1

1 Ó Senhor Todo-Poderoso, que estás no céu, Deus de nossos pais,

de Abraão, Isaque, Jacó e de sua justa semente; 2 que fizeste os céus e a terra, com todo o seu ornamento; 3 que limitaste o mar pela palavra do teu comando; que fechaste o abismo e o selaste pelo teu terrível e glorioso nome; 4 a quem todas as coisas temem, sim, tremem diante do teu poder; 5 pois a majestade da tua glória não pode ser suportada, e a ira das tuas ameaças aos pecadores é importuna: 6 Tua promessa misericordiosa é imensurável e inescrutável; 7 pois tu és o Senhor Altíssimo, de grande compaixão, paciente e abundante em misericórdia, e que se arrepende de trazer males aos homens. 8 Tu, ó Senhor, de acordo com a tua grande bondade, prometeste conversão e perdão àqueles que pecaram contra ti; e das tuas infinitas misericórdias designaste conversão aos pecadores, para que sejam salvos. Tu, pois, ó Senhor, que és o Deus dos justos, não designaste a conversão aos justos, a Abraão, e Isaque, e Jacó, que não pecaram contra Ti; mas designaste a conversão a mim, que sou pecador: 9 porque pequei mais do que o número das areias do mar. As minhas transgressões se multiplicaram, ó Senhor: as minhas transgressões se multiplicaram, e não sou digno de contemplar e ver a altura do Céu pela multidão das minhas iniquidades. 10 Estou encurvado com muitas ligaduras de ferro, que não posso levantar a cabeça por causa dos meus pecados, nem tenho descanso, porque provoquei a Tua ira e fiz o que é mau diante de Ti: não fiz a Tua vontade, nem guardei os Teus mandamentos: levantei abominações e multipliquei coisas detestáveis. 11 Agora, pois, dobro o joelho do meu coração, implorando-Te por graça. 12 Pequei, Senhor, pequei, e reconheço as minhas iniquidades: 13 mas, humildemente te imploro, perdoa-me, Senhor, perdoa-me, e não me destruas com as minhas iniquidades. Não te ires comigo para sempre, reservando o mal para mim; nem me condenes às partes mais baixas da terra. Pois tu, Senhor, és o Deus dos que se convertem; 14 e em mim mostrarás toda a tua bondade, pois me salvarás, que sou indigno, segundo a tua grande misericórdia. 15 E eu te louvarei para sempre todos os dias da minha vida, pois todo o exército do céu canta o teu louvor, e tua é a glória para todo o sempre. Amém.

BEL E O DRAGÃO

CAPÍTULO 14

1 O rei Astíages foi reunido a seus pais, e Ciro, o persa, recebeu seu reino. 2 Daniel viveu com o rei e foi honrado acima de todos os seus amigos. 3 Ora, os babilônios tinham um ídolo, chamado Bel, e todos os dias doze grandes medidas de farinha fina, quarenta ovelhas e seis fikins de vinho eram gastos com ele. 4 E o rei o honrava e ia diariamente adorá-lo; mas Daniel adorava seu próprio Deus. O rei lhe disse: “Por que você não adora Bel?” 5 Ele disse: “Porque não posso honrar ídolos feitos por mãos, mas somente o Deus vivo, que criou o céu e a terra, e tem soberania sobre toda a carne.” 6 Então o rei lhe disse: “Você não acha que Bel é um deus vivo? Você não vê o quanto ele come e bebe todos os dias?” 7 Então Daniel riu e disse: “Ó rei, não se deixe enganar; pois este é apenas barro por dentro e bronze por fora, e nunca comeu nem bebeu nada.” 8 Então o rei ficou irado, e chamou seus sacerdotes, e disse-lhes: “Se vocês não me disserem quem é este que devora estas despesas, vocês morrerão. 9 Mas se vocês puderem me mostrar que Bel as devora, então Daniel morrerá; pois ele falou blasfêmia contra Bel.” Daniel disse ao rei: “Seja conforme a sua palavra.” 10 Ora, havia setenta sacerdotes de Bel, além de suas esposas e filhos. O rei foi com Daniel ao templo de Bel. 11 Então os sacerdotes de Bel disseram: “Eis que sairemos; mas você, ó rei, ponha a carne, misture o vinho e ponha-o para fora, feche bem a porta e sele-a com seu próprio selo. 12 Quando vocês vierem pela manhã, se não encontrarem que Bel comeu tudo, nós sofreremos a morte, ou então Daniel, que fala falsamente contra nós.” 13 Eles não estavam preocupados, pois debaixo da mesa eles tinham feito uma entrada secreta, pela qual entravam continuamente, e consumiam aquelas coisas. 14 E aconteceu que, quando eles saíram, o rei pôs a carne diante de Bel. Ora, Daniel havia ordenado aos seus servos que trouxessem cinzas, e as espalharam por todo o templo, na presença do rei sozinho. Então eles saíram, fecharam a porta, selaram-na com o selo do rei, e assim partiram. 15 Agora, à noite, os sacerdotes vieram com suas mulheres e filhos, como

costumavam fazer, e comeram e beberam tudo. 16 De manhã, o rei se levantou, e Daniel com ele. 17 O rei disse: “Daniel, os selos estão inteiros?” Ele disse: “Sim, ó rei, eles estão inteiros.” 18 E assim que ele abriu a porta, o rei olhou para a mesa, e gritou em alta voz: “Tu és grande, ó Bel, e contigo não há engano algum!” 19 Então Daniel riu, e segurou o rei para que ele não entrasse, e disse: “Olha agora para o pavimento, e nota bem de quem são estas pegadas.” 20 O rei disse: “Vejo os passos de homens, mulheres e crianças”. Então o rei ficou irado, 21 e levou os sacerdotes com suas mulheres e filhos, que lhe mostraram as portas secretas, por onde entravam e consumiam as coisas que estavam sobre a mesa. 22 Portanto, o rei os matou e entregou Bel ao poder de Daniel, que o derrubou e ao seu templo. 23 Naquele mesmo lugar havia um grande dragão, que o povo da Babilônia adorava. 24 O rei disse a Daniel: “Você também dirá que isto é de bronze? Eis que ele vive, come e bebe. Você não pode dizer que ele não é um deus vivo. Portanto, adore-o”. 25 Então Daniel disse: “Adorarei o Senhor meu Deus; pois ele é um Deus vivo. 26 Mas permita-me, ó rei, e eu matarei este dragão sem espada ou cajado”. O rei disse: “Eu permito”. 27 Então Daniel tomou piche, gordura e cabelo, e os fundiu juntos, e fez pedaços deles. Ele colocou-os na boca do dragão, então o dragão comeu e se despedaçou. Daniel disse: “Eis que estes são os deuses que todos vocês adoram.” 28 Quando o povo da Babilônia ouviu isso, eles ficaram muito indignados e conspiraram contra o rei, dizendo: “O rei se tornou judeu. Ele derrubou Bel, matou o dragão e passou os sacerdotes à espada.” 29 Então eles foram até o rei e disseram: “Entregue Daniel a nós, ou então destruiremos você e sua casa.” 30 Agora, quando o rei viu que eles o haviam encurralado, sendo constrangido, o rei entregou Daniel a eles. 31 Eles o lançaram na cova dos leões, onde ele ficou seis dias. 32 Havia sete leões na cova, e eles estavam dando a eles duas carcaças e duas ovelhas todos os dias, que então não foram dadas a eles, com a intenção de que eles devorassem Daniel. 33 Ora, havia na Judéia o profeta Habacuque, que tinha feito um ensopado e partido o pão numa tigela. Ele estava indo ao campo para levá-lo aos ceifeiros. 34 Mas o mensageiro do Senhor disse a Habacuque: “Vá, leve o jantar que você tem para a Babilônia — para Daniel na cova dos leões.” 35

Habacuque disse: “Senhor, eu nunca vi a Babilônia. Não sei onde fica a cova.” 36 Então o mensageiro do Senhor o pegou pela coroa e o levantou pelos cabelos da cabeça, e com o sopro do seu hálito o colocou na Babilônia sobre a cova. 37 Habacuque gritou, dizendo: “Ó Daniel, Daniel, pegue o jantar que Deus lhe enviou.” 38 Daniel disse: “Você se lembrou de mim, ó Deus! Você não abandonou aqueles que te amam!” 39 Então Daniel se levantou e comeu; e o mensageiro de Deus imediatamente colocou Habacuque em seu próprio lugar novamente. 40 No sétimo dia, o rei veio lamentar por Daniel. Quando ele chegou à cova, olhou para dentro, e eis que Daniel estava sentado. 41 Então o rei clamou em alta voz, dizendo: Grande és tu, Senhor, Deus de Daniel, e não há outro além de ti! 42 Então o tirou para fora e lançou na cova aqueles que eram a causa da sua destruição; e foram devorados num momento diante de sua face.

SABEDORIA

TAMBÉM CONHECIDA COMO SABEDORIA DE SALOMÃO

CAPÍTULO 1

1 Amai a justiça, todos os que sois juízes da terra. Pensai no Senhor com uma mente boa. Buscai-o em simplicidade de coração, 2 Porque ele é encontrado por aqueles que não o tentam e se manifesta àqueles que nele confiam. 3 Pois os pensamentos tortuosos separam de Deus. Seu poder convence quando é testado e expõe os tolos, 4 Porque a sabedoria não entrará em uma alma que planeja o mal, || Nem habitará em um corpo que é escravizado pelo pecado. 5 Pois um espírito santo de disciplina fugirá do engano, || E se afastará de pensamentos que são sem entendimento, || E será envergonhado quando a injustiça entrar. 6 Pois a sabedoria é um espírito que ama o homem, || E ela não terá um blasfemador inocente por seus lábios; Porque Deus é [a] testemunha do seu íntimo, || E é [o] verdadeiro supervisor do seu coração, e um ouvinte da sua língua: 7 Porque o Espírito do Senhor encheu o mundo, || E o que mantém todas as coisas unidas sabe o

que é dito. 8 Portanto, ninguém que profere coisas injustas ficará sem ser visto; Nem a justiça, quando condena, passará por ele. 9 Pois em seus conselhos o ímpio será procurado, || E o som de suas palavras chegará ao Senhor para trazer suas ações iníquas à convicção; 10 Porque um ouvido ciumento escuta todas as coisas, || E o ruído de murmurações não é oculto. 11 Acautela-te, pois, da murmuração inútil e guarda a tua língua da calúnia, || Porque nenhuma declaração secreta seguirá seu caminho vazia, || E uma boca mentirosa destrói uma alma. 12 Não cortejes a morte no erro de tua vida; E não atraias a destruição sobre ti pelas obras de tuas mãos, 13 Porque Deus não fez a morte; Nem se deleita quando os vivos perecem. 14 Pois ele criou todas as coisas para que pudessem ter existência. Os poderes geradores do mundo são saudáveis, || E não há veneno de destruição neles, || Nem o Hades tem domínio real sobre a terra; 15 Pois a justiça é imortal, 16 Mas os homens ímpios, por suas mãos e suas palavras, convocam a morte; Considerando-o um amigo, eles se desgastam [por ele]. Eles fizeram uma aliança com ele, || Porque eles são dignos de pertencer a ele.

CAPÍTULO 2

1 Pois eles diziam consigo mesmos, com raciocínios doentios: “Nossa vida é curta e triste. Não há cura quando um homem chega ao seu fim, || E ninguém jamais foi conhecido que tenha sido libertado do Hades, 2 Porque nascemos por mero acaso, || E daqui em diante seremos como se nunca tivéssemos existido; Porque o hálito em nossas narinas é fumaça, || E a razão é uma centelha acesa pelo bater do nosso coração, 3 Que sendo extinto, o corpo será transformado em cinzas, || E o espírito será disperso como o ar rarefeito. 4 Nosso nome será esquecido no tempo. Ninguém se lembrará de nossas obras. Nossa vida passará como os vestígios de uma nuvem, || E será espalhada como uma névoa, quando é perseguida pelos raios do sol e vencida por seu calor. 5 Pois o nosso tempo designado é a passagem de uma sombra, e nosso fim não recua, || Porque está firmemente selado, e ninguém o faz voltar atrás. 6 Vinde, pois, e desfrutemos das coisas boas que existem. Usemos a criação com zelo, como em nossa juventude. 7 Enchamo-

nos de vinho caro e perfumes || E não deixemos passar por nós nenhuma flor da primavera. 8 Coroemo-nos com botões de rosas antes que murchem. 9 Que nenhum de nós fique sem sua parte em nossa orgulhosa folia. Deixemos sinais de alegria em todos os lugares, || Porque esta é a nossa porção, e esta é a nossa sorte. 10 Oprimamos os pobres justos. Não poupemos a viúva, || Nem reverenciemos os cabelos grisalhos do velho. 11 Mas seja a nossa força uma lei de justiça; Pois o que é fraco é provado inútil. 12 Mas fiquemos à espreita do homem justo, || Porque ele nos aborrece, é contrário às nossas obras, nos repreende com pecados contra a lei e nos acusa de pecados contra a nossa educação. 13 Ele professa ter conhecimento de Deus e se autodenomina filho do Senhor. 14 Ele se tornou para nós uma repreensão dos nossos pensamentos. 15 Ele é doloroso até mesmo para nós de olhar, || Porque sua vida é diferente da dos outros homens, e seus caminhos são estranhos. 16 Fomos considerados por ele como metal inútil, || E ele se abstém de nossos caminhos como de impureza. Ele chama o último fim dos justos de feliz. Ele se gaba de que Deus é seu pai. 17 Vamos ver se suas palavras são verdadeiras. Vamos testar o que acontecerá no final de sua vida. 18 Pois se o homem justo é filho de Deus, Ele o sustentará, || E Ele o livrará das mãos de seus adversários. 19 Vamos testá-lo com ultraje e tortura, || Para que possamos descobrir quão gentil ele é e testar sua paciência. 20 Vamos condená-lo a uma morte vergonhosa, || Pois ele será supervisionado de acordo com suas palavras. 21 Então eles raciocinaram, e foram desviados; Porque a sua maldade os cegou, 22 E não conheceram os mistérios de Deus, || Nem esperaram o salário da santidade, || Nem discerniram que há um prêmio para as almas irrepreensíveis. 23 Porque Deus criou o homem para a incorrupção || E fez dele uma imagem da sua própria perpetuidade; 24 Mas a morte entrou no mundo pela inveja do Diabo, || E os que pertencem a ele a experimentam.

CAPÍTULO 3

1 Mas as almas dos justos estão nas mãos de Deus, || E nenhum tormento os tocará. 2 Aos olhos dos tolos, eles pareciam ter morrido. Sua partida foi considerada aflição, 3 E sua viagem para longe de

nós, ruína; Mas eles estão em paz. 4 Pois mesmo que sejam punidos aos olhos dos homens, || Sua esperança está cheia de imortalidade. 5 Tendo suportado um pouco de disciplina, eles receberão grande bem, || Porque Deus os provou e os achou dignos de Si mesmo. 6 Ele os provou como ouro na fornalha, || E Ele os aceitou como um holocausto inteiro. 7 No tempo de sua visita, eles brilharão. Eles correrão de volta e sairão como faíscas entre o restolho. 8 Eles julgarão nações e terão domínio sobre os povos. O Senhor reinará sobre eles para sempre. 9 Aqueles que confiam nele entenderão a verdade. Os fiéis viverão com ele em amor, || Porque a graça e a misericórdia estão com seus escolhidos. 10 Mas os ímpios serão punidos, assim como eles raciocinaram, || Aqueles que negligenciaram a justiça e se revoltaram contra o Senhor; 11 Pois aquele que despreza a sabedoria e a disciplina é miserável. Sua esperança é vã e seus trabalhos inúteis. Suas obras são inúteis. 12 Suas esposas são tolas e seus filhos são perversos. 13 Seus descendentes são amaldiçoados, || Porque a mulher estéril que é imaculada é feliz - ela que não concebeu em transgressão. Ela terá fruto na visita das almas. 14 Assim é o eunuco que não fez nenhuma ação iníqua com suas mãos, || Nem imaginou coisas más contra o Senhor; Pois um presente precioso será dado a ele por sua fidelidade - um favor especial e uma herança deliciosa no santuário do Senhor. 15 Pois bons trabalhos têm fruto de grande renome. A raiz do entendimento não pode falhar. 16 Mas os filhos dos adúlteros não chegarão à maturidade. A semente de uma cama ilícita desaparecerá. 17 Pois se viverem muito, não serão estimados, || E no fim, sua velhice será sem honra. 18 Se morrerem rapidamente, não terão esperança, || Nem consolação no dia da decisão. 19 Pois o fim de uma geração injusta é sempre doloroso.

CAPÍTULO 4

1 É melhor ser sem filhos com virtude, || Pois a imortalidade está na memória da virtude, || Porque é reconhecida tanto diante de Deus quanto diante dos homens. 2 Quando está presente, as pessoas a imitam. Elas anseiam por ela quando ela se foi. Por todos os tempos, ela marcha coroada em triunfo — Vitoriosa na competição pelos prêmios que são imaculados. 3 Mas a prole multiplicadora dos

ímpios não será de nenhum proveito, || E seus rebentos ilegítimos não criarão raízes profundas, || Nem estabelecerão uma posição segura. 4 Pois mesmo que eles criem ramos e floresçam por uma estação, || Permanecendo inseguros, eles serão abalados pelo vento. Eles serão arrancados pela violência dos ventos. 5 Seus ramos serão quebrados antes que cheguem à maturidade. Seus frutos serão inúteis — Nunca maduros para comer e adequados para nada. 6 Pois os filhos ilegítimos são testemunhas de maldade contra os pais quando são investigados. 7 Mas o justo, mesmo que morra antes do tempo, estará em repouso. 8 Pois a velhice honrosa não é aquela que se sustenta na extensão do tempo, || Nem é sua medida dada pelo número de anos, 9 Mas o entendimento é cabelo grisalho para os homens, || E uma vida imaculada é velhice madura. 10 Sendo achado agradável a Deus, ele foi amado; Enquanto vivia entre pecadores, ele foi transportado. 11 Ele foi arrebatado, para que o mal não mudasse seu entendimento, || Ou a dolo enganasse sua alma. 12 Pois a feitiçaria da futilidade obscurece as coisas que são boas, || E o turbilhão da concupiscência perverte uma mente inocente. 13 Sendo aperfeiçoado rapidamente, ele encheu um longo tempo; 14 Pois sua alma era agradável ao Senhor. Por isso, ele se apressou para sair do meio da iniquidade. 15 Mas quanto aos povos, vendo e não entendendo, || Eles não estão considerando isto: que a graça e a misericórdia estão com os seus escolhidos, || E que ele visita os seus santos. 16 Mas um homem justo que está morto condenará os ímpios que estão vivos, || E a juventude que é rapidamente aperfeiçoada condenará os muitos anos da velhice de um homem injusto. 17 Pois os ímpios verão o fim de um homem sábio, || E não entenderão o que o Senhor planejou para ele, e por que Ele o guardou em segurança. 18 Eles verão, e desprezarão; Mas o Senhor rirá deles com desprezo. Depois disso, eles se tornarão uma carcaça desonrada e uma vergonha entre os mortos para sempre, 19 Porque Ele os lançará sem palavras no chão || E os sacudirá desde os fundamentos. Eles ficarão completamente devastados. Eles estarão em angústia e sua memória perecerá. 20 Eles virão com medo covarde quando seus pecados forem contados. Suas ações ilegais os condenarão na cara.

CAPÍTULO 5

1 Então o justo se levantará com grande ousadia || Diante da face daqueles que o afligiram, || E daqueles que fazem seus trabalhos de nada. 2 Quando o virem, serão perturbados com terrível medo, || E ficarão maravilhados com a maravilha da salvação. 3 Eles falarão entre si, convertendo, || E pela angústia de espírito eles gemerão, || “Este era aquele de quem costumávamos ter em escárnio, como uma alegoria de reprovação. 4 Nós, tolos, consideramos sua vida loucura, e seu fim sem honra. 5 Como ele foi contado entre os filhos de Deus? Como é sua sorte entre os santos? 6 Verdadeiramente nos desviamos do caminho da verdade. A luz da justiça não brilhou para nós. O sol não nasceu para nós. 7 Nós nos fartamos dos caminhos da iniquidade e da destruição. Viajamos por desertos sem trilhas, || Mas não conhecemos o caminho do Senhor. 8 De que nos aproveitou nossa arrogância? Que bem nos trouxeram as riquezas e a ostentação? 9 Essas coisas todas se foram como uma sombra, || Como uma mensagem que corre, 10 Como um navio que passa pela água agitada, || Que, quando passa, não há vestígios a serem encontrados, || Nenhum caminho de sua quilha nas ondas. 11 Ou é como quando um pássaro voa pelo ar [e] nenhuma evidência de sua passagem é encontrada, || Mas o vento leve, açoitado com o golpe de suas asas, || E despedaçado com o violento movimento das asas em movimento, é passado. Depois, nenhum sinal de sua vinda permanece. 12 Ou é como quando uma flecha é disparada em um alvo [e] o ar partido se fecha novamente imediatamente, || De modo que os homens não sabem por onde passou. 13 Assim também nós, assim que nascemos, deixamos de existir; E não tínhamos sinal de virtude para mostrar, mas fomos completamente consumidos em nossa maldade. 14 Porque a esperança do ímpio é como a palha levada pelo vento, || E como a espuma que desaparece diante de uma tempestade; E [ela] é espalhada como fumaça pelo vento, || E passa como a lembrança de um hóspede que espera apenas um dia. 15 Mas os justos vivem para sempre. Sua recompensa está no Senhor, || E o cuidado por eles com o Altíssimo. 16 Portanto, eles receberão a coroa da dignidade real || E o diadema da beleza da mão do Senhor; Porque ele os cobrirá com sua mão direita, || E ele os protegerá com seu braço. 17 Ele tomará seu ciúme como

armadura completa || E fará de toda a criação suas armas para punir seus inimigos: 18 Ele se vestirá de justiça como uma couraça || E usará o julgamento imparcial como um capacete. 19 Ele tomará a santidade como um escudo invencível. 20 Ele afiará a ira severa como uma espada. O mundo irá com Ele lutar contra Seus inimigos frenéticos. 21 Raios voarão com mira certa. Eles saltarão para o alvo das nuvens, como de um arco bem esticado. 22 Pedras de granizo cheias de ira serão lançadas de uma máquina de guerra. A água do mar ficará irada contra eles. Rios os submergirão severamente. 23 Uma poderosa rajada os encontrará. Ela os levará para longe como uma tempestade. Então a ilegalidade tornará toda a terra desolada. Sua maldade derrubará os tronos dos príncipes.

CAPÍTULO 6

1 Ouvi, pois, reis, e entendei. Aprendei, juízes dos confins da terra. 2 Dai ouvidos, governantes que dominais sobre muitos povos, || E [que] vos gloriáis entre multidões de nações, 3 Porque o vosso domínio vos foi dado pelo Senhor, || E a vossa soberania, pelo Altíssimo. Ele sondará as vossas obras e indagará sobre os vossos planos; 4 Porque, sendo oficiais do seu reino, não julgastes retamente, || Nem guardastes a lei, nem andastes segundo o conselho de Deus. 5 Ele virá sobre vós terrivelmente e rapidamente, || Porque um severo julgamento vem sobre os que estão em lugares altos. 6 Pois o homem de condição humilde pode ser perdoado com misericórdia, || Mas os homens poderosos serão poderosamente testados. 7 Pois o Soberano Senhor de todos não se impressionará com ninguém, || Nem mostrará deferência à grandeza; Porque é ele quem fez tanto o pequeno como o grande, e se importa com todos eles; 8 Mas o escrutínio que vem sobre os poderosos é rigoroso. 9 Portanto, minhas palavras são para vocês, ó príncipes, || Para que vocês aprendam a sabedoria e não caiam. 10 Pois aqueles que guardaram as coisas que são santas em santidade serão santificados. Aqueles que as aprenderam encontrarão o que dizer em defesa. 11 Portanto, desejem minhas palavras. Anseiem por elas, e vocês, príncipes, serão instruídos. 12 A sabedoria é radiante e não desaparece, || E é facilmente vista por aqueles que a amam || E encontrada por aqueles que a buscam. 13 Ela antecipa aqueles

que a desejam, fazendo-se conhecida. 14 Aquele que se levanta cedo para procurá-la não terá dificuldade, || Pois a encontrará sentada em seus portões. 15 Pois pensar nela é perfeição de entendimento, || E aquele que a observa rapidamente ficará livre de cuidados; 16 Porque ela mesma anda por aí, buscando aqueles que são dignos dela, || E em seus caminhos ela lhes aparece graciosamente, || E em todo propósito ela os encontra. 17 Pois seu verdadeiro começo é o desejo de instrução; E o desejo de instrução é amor. 18 E o amor é a observância de suas leis. Dar ouvidos às suas leis confirma a imortalidade. 19 A imortalidade traz proximidade a Deus. 20 Então, o desejo de sabedoria promove um reino. 21 Se, portanto, vocês se deleitam em tronos e cetros — vocês, príncipes dos povos — Honrem a sabedoria, para que vocês possam reinar para sempre. 22 Mas o que é a sabedoria, e como ela surgiu, eu declararei. Não esconderei mistérios de vocês; Mas explorarei desde o seu primeiro começo; [Eu] trarei o conhecimento dela à luz clara, || E não passarei pela verdade. 23 De fato, não irei com inveja consumidora, || Porque a inveja não terá comunhão com a sabedoria. 24 Mas uma multidão de sábios é salvação para o mundo, || E um rei compreensivo é estabilidade para seu povo. 25 Portanto, seja instruído por minhas palavras, e você lucrará.

CAPÍTULO 7

1 Eu também sou mortal, como todos os outros, || E sou descendente de alguém formado primeiro e nascido da terra. 2 Eu [fui] moldado em carne no tempo de dez meses no ventre de minha mãe, || Sendo compactado em sangue da semente do homem e do prazer que veio com o sono. 3 Eu também, quando nasci, inspirei o ar comum e caí na terra relacionada, || Proferindo, como todos, para minha primeira voz, o mesmo grito. 4 Fui amamentado com cuidado em panos. 5 Pois nenhum rei teve outro primeiro começo; 6 Mas todos os homens têm uma entrada na vida e uma partida comum. 7 Por esta razão orei, e o entendimento me foi dado. Eu pedi, e um espírito de sabedoria veio a mim. 8 Eu a preferi antes de cetros e tronos. Eu considerei as riquezas nada em comparação a ela. 9 Nem comparei a ela nenhuma pedra preciosa de valor inestimável, || Porque todo ouro em sua presença é um pouco de areia, || E a prata

será considerada como barro diante dela. 10 Eu a amei mais do que a saúde e a beleza, || E escolhi tê-la em vez da luz, || Porque seu brilho brilhante nunca é posto para dormir. 11 Todas as coisas boas vieram a mim com ela, || E riquezas inumeráveis estão em suas mãos. 12 E eu me alegrei sobre todas elas porque a sabedoria as guia, || Embora eu não soubesse que ela era sua mãe. 13 Como aprendi sem dolo, compartilho sem ressentimento. Não escondo suas riquezas. 14 Pois ela é um tesouro para os homens que não falha, || E aqueles que a usam obtêm amizade com Deus, || Elogiados pelos dons que apresentam por meio da disciplina. 15 Mas que Deus conceda que eu fale Seu julgamento, || E conceba pensamentos dignos do que me foi dado; Porque Ele é aquele que guia até a sabedoria e que corrige os sábios. 16 Pois tanto nós quanto nossas palavras estamos em Sua mão, || Com todo o entendimento e habilidade em vários ofícios. 17 Pois Ele mesmo me deu um conhecimento infalível das coisas que são, || Para conhecer a estrutura do universo e a operação dos elementos; 18 O começo, o fim e o meio dos tempos; As alternâncias dos solstícios e as mudanças das estações; 19 Os circuitos dos anos e as posições das estrelas; 20 As naturezas das criaturas vivas e a fúria das feras selvagens; A violência dos ventos e os pensamentos dos homens; As diversidades das plantas e as virtudes das raízes. 21 Todas as coisas que são secretas ou manifestas eu aprendi, 22 Pois a sabedoria, que é a arquiteta de todas as coisas, me ensinou. Pois há um espírito nela que é rápido para entender, || Santo, único, múltiplo, sutil, livremente em movimento, claro na expressão, || Imaculado, distinto, ileso, amando o que é bom, afiado, desimpedido, 23 Beneficente, amando o homem, firme, seguro, livre de cuidados, todo-poderoso, todo-inspetor, || E penetrando através de todos os espíritos que são rápidos para entender, puros, mais sutis: 24 Pois a sabedoria é mais móvel do que qualquer movimento. Sim, ela permeia e penetra todas as coisas por causa de sua pureza. 25 Pois ela é um sopro do poder de Deus, || E uma clara efluência da glória do Todo-Poderoso. Portanto, nada contaminado pode encontrar entrada nela. 26 Pois ela é um reflexo de luz contínua, || Um espelho imaculado da obra de Deus, || E uma imagem de Sua bondade. 27 Ela, sendo uma, tem poder para fazer

todas as coisas. Permanecendo em si mesma, ela renova todas as coisas. De geração em geração, passando para almas santas, || Ela faz amigos de Deus e profetas. 28 Pois Deus não ama nada tanto quanto aquele que habita com a sabedoria. 29 Pois ela é mais bela do que o sol e acima de todas as constelações das estrelas. Ela é melhor do que a luz. 30 Pois a luz do dia cede lugar à noite, mas o mal não prevalece contra a sabedoria.

CAPÍTULO 8

1 Mas ela alcança de uma ponta a outra com força total e ordena todas as coisas bem. 2 Eu a amei e a procurei desde a minha juventude. Procurei tomá-la como minha noiva. Fiquei apaixonado por sua beleza. 3 Ela glorifica seu nobre nascimento vivendo com Deus. O Soberano Senhor de tudo a ama. 4 Pois ela é iniciada no conhecimento de Deus, || E ela escolhe Suas obras. 5 Mas se as riquezas são uma posse desejada na vida, || O que é mais rico do que a sabedoria, que faz todas as coisas? 6 E se o entendimento funciona, || Quem mais do que a sabedoria é um arquiteto das coisas que existem? 7 Se um homem ama a justiça, os frutos do trabalho da sabedoria são virtudes, || Pois ela ensina sobriedade, entendimento, justiça e coragem. Não há nada na vida mais proveitoso para as pessoas do que isso. 8 E se alguém anseia por ampla experiência, || Ela conhece as coisas antigas e infere as coisas que estão por vir. Ela entende sutilezas de discursos e interpretações de ditados obscuros. Ela prevê sinais e maravilhas, e as questões das estações e dos tempos. 9 Por isso, decidi levá-la para viver comigo, || Sabendo que ela é alguém que me daria bons conselhos, || E me encorajaria nas preocupações e na tristeza. 10 Por causa dela, terei glória entre as multidões, || E honra aos olhos dos anciãos, embora eu seja jovem. 11 Serei achado zeloso quando der julgamento. Serei admirado na presença dos governantes. 12 Quando eu estiver em silêncio, eles esperarão por mim. Quando eu abrir meus lábios, eles atenderão ao que eu disser. Se eu continuar falando, eles colocarão as mãos na boca. 13 Por causa dela, terei imortalidade, || E deixarei para trás uma memória contínua para aqueles que vierem depois de mim. 14 Governarei povos. Nações serão submetidas a mim. 15 Monarcas temidos me temerão quando

ouvirem falar de mim. Entre os povos, mostrarei que sou bom e corajoso na guerra. 16 Quando eu entrar em minha casa, encontrarei descanso com ela. Pois a conversa com ela não tem amargura, || E viver com ela não tem dor, mas alegria e gozo. 17 Quando considere essas coisas em mim mesmo || E pensei em meu coração como a imortalidade está em parentesco com a sabedoria, 18 E em sua amizade há bom prazer, || E nos trabalhos de suas mãos há riqueza que não falha, || E entendimento está em sua companhia, || E grande renome em ter comunhão com suas palavras, || Andei por aí procurando como levá-la para mim. 19 Agora eu era uma criança inteligente e recebi uma boa alma. 20 Ou melhor, sendo bom, vim para um corpo imaculado. 21 Mas percebendo que eu não poderia possuir sabedoria de outra forma, a menos que Deus a desse a mim — Sim, e saber e entender por quem a graça é dada — implorei ao Senhor e implorei a Ele, e com todo o meu coração eu disse:

CAPÍTULO 9

1 “Ó Deus dos pais e Senhor da misericórdia, que fizeste todas as coisas pela tua palavra; 2 E pela tua sabedoria formaste o homem, para que ele tivesse domínio sobre as criaturas que foram feitas por ti, 3 E governasse o mundo em santidade e justiça, e executasse o julgamento com retidão de alma; 4 Dá-me sabedoria, aquela que se senta ao teu lado nos teus tronos. Não me rejeites dentre os teus servos, 5 Porque sou teu servo e filho da tua serva, || Um homem fraco e de vida curta, com pouco poder para entender o julgamento e as leis. 6 Pois mesmo que um homem seja perfeito entre os filhos dos homens, || Se a sabedoria que vem de ti não estiver com ele, ele não contará para nada. 7 Tu me escolheste para ser rei do teu povo, || E um juiz para os teus filhos e filhas. 8 Tu deste uma ordem para construir um santuário no teu santo monte, || E um altar na cidade onde armaste a tua tenda — uma cópia da tenda santa que preparaste desde o princípio. 9 A sabedoria está contigo e conhece as tuas obras, || E estava presente quando fizeste o mundo, || E entende o que é agradável aos teus olhos, || E o que é certo segundo os teus mandamentos. 10 Envia-a dos céus santos e pede-lhe que venha do trono da tua glória, || Para que, estando presente

comigo, ela possa trabalhar, || E eu possa aprender o que te agrada bem. 11 Pois ela conhece todas as coisas e entende, || E ela me guiará sobriamente em minhas ações. Ela me guardará em sua glória. 12 Então minhas obras serão aceitáveis. Julgarei o teu povo com justiça, || E serei digno do trono de meu pai. 13 Pois qual homem conhecerá o conselho de Deus? Ou quem conceberá o que o Senhor deseja? 14 Pois os pensamentos dos mortais são instáveis, e nossos planos são propensos a falhar. 15 Pois um corpo corruptível pesa sobre a alma. A estrutura terrena pesa sobre uma mente cheia de cuidados. 16 Dificilmente podemos adivinhar as coisas que estão na terra, || E achamos as coisas que estão próximas com trabalho; Mas quem traçou as coisas que estão nos céus? 17 Quem ganhou conhecimento do teu conselho, || Se não deste sabedoria, e enviaste o teu Espírito Santo do alto? 18 Foi assim que os caminhos dos que estão na terra foram corrigidos, || E os homens foram ensinados as coisas que são agradáveis a ti. Eles foram salvos pela sabedoria.”

CAPÍTULO 10

1 A sabedoria guardou até o fim o primeiro pai formado do mundo, || Que foi criado sozinho, e o livrou de sua própria transgressão, 2 E lhe deu força para obter domínio sobre todas as coisas. 3 Mas quando um homem injusto se afastou dela em sua raiva, || Ele próprio pereceu na fúria com que matou seu irmão. 4 Quando por sua causa a terra estava se afogando com uma inundação, || A sabedoria novamente a salvou, guiando o curso do homem justo por um pobre pedaço de madeira. 5 Além disso, quando as nações que consentiam juntas na iniquidade foram confundidas, || A sabedoria conheceu o homem justo e o preservou irrepreensível para Deus, || E o manteve forte quando seu coração ansiava por seu filho. 6 Enquanto os ímpios estavam perecendo, a sabedoria libertou um homem justo, || Quando ele fugiu do fogo que desceu do céu sobre [as] cinco cidades — 7 De cuja iniquidade um deserto fumegante ainda testemunha, || E plantas que dão frutos belos que não amadurecem, || Uma alma descrente tem um memorial: uma estátua de sal. 8 Pois, tendo passado pela sabedoria, || Não somente foram incapazes de reconhecer as coisas que são boas, || Mas também

deixaram para trás, para sua vida, um monumento de sua loucura, || Para que, onde tropeçassem, não fossem vistos; 9 Mas a sabedoria livrou aqueles que esperavam por ela das dificuldades. 10 Quando um homem justo era um fugitivo da ira de um irmão, || A sabedoria o guiou em caminhos retos. Ela lhe mostrou o Reino de Deus e lhe deu conhecimento das coisas sagradas. Ela o prosperou em seus trabalhos e multiplicou os frutos de seu trabalho. 11 Quando em sua cobiça os homens o trataram duramente, || Ela o apoiou e o enriqueceu. 12 Ela o protegeu dos inimigos, || E o manteve a salvo daqueles que o aguardavam. Sobre seu severo conflito, ela observou como juíza, || Para que ele soubesse que a piedade é mais poderosa do que todos. 13 Quando um homem justo foi vendido, || A sabedoria não o abandonou, mas o livrou do pecado. Ela desceu com ele para uma masmorra, 14 E em cadeias ela não se afastou dele, || Até que ela lhe trouxe o cetro de um reino, e autoridade sobre aqueles que agiram injustamente com ele. Ela também mostrou aqueles que o acusaram de zombaria como falsos e lhe deu glória contínua. 15 A sabedoria libertou um povo santo e uma semente irrepreensível de uma nação de opressores. 16 Ela entrou na alma de um servo do Senhor || E resistiu a reis terríveis em maravilhas e sinais. 17 Ela rendeu aos homens santos uma recompensa de seus trabalhos. Ela os guiou por um caminho maravilhoso || E se tornou para eles uma cobertura durante o dia, || E uma chama de estrelas durante a noite. 18 Ela os fez passar o Mar Vermelho e os guiou por muitas águas; 19 Mas ela afogou os seus inimigos, e os lançou do fundo do abismo. 20 Por isso os justos despojaram os ímpios, || E cantaram louvores ao teu santo nome, ó Senhor, || E exaltaram unanimemente a tua mão que pelejou por eles, 21 Porque a sabedoria abriu a boca dos mudos, || E fez falar claramente a língua dos pequeninos.

CAPÍTULO 11

1 Ela prosperou suas obras na mão de um santo profeta. 2 Eles viajaram por um deserto sem habitantes, || E armaram suas tendas em regiões sem trilhas. 3 Eles resistiram aos inimigos e repeliram os inimigos. 4 Eles estavam com sede, e clamaram a Ti, || E água foi dada a eles da rocha dura, || E cura de sua sede da pedra dura. 5

Pois pelas coisas que seus inimigos foram punidos, || Por estas eles em sua necessidade foram beneficiados. 6 Quando os inimigos foram perturbados com sangue coagulado em vez da fonte sempre fluindo de um rio, 7 Para repreender o decreto para a matança de bebês, Tu lhes deste água abundante além de toda esperança, 8 Tendo mostrado pela sede que eles sofreram como Tu puniste os adversários. 9 Pois quando eles foram tentados, embora disciplinados em misericórdia, || Eles aprenderam como os ímpios foram atormentados, sendo julgados com ira. 10 Pois Tu os testaste como um pai os admoesta; Mas Tu os procuraste como um rei severo, condenando-os. 11 Sim, e quer estivessem longe ou perto, estavam igualmente angustiados; 12 Pois uma dupla tristeza os apoderou, || E um gemido à lembrança de coisas passadas. 13 Pois quando ouviram que através de suas próprias punições os outros se beneficiaram, || Eles reconheceram o Senhor. 14 Pois aquele que muito antes foi jogado fora e exposto, eles pararam de zombar. No final do que aconteceu, eles se maravilharam, || Tendo sede de outra maneira que os justos. 15 Mas em troca das imaginações insensatas de sua injustiça, || Nas quais foram desviados para adorar répteis irracionais e vermes miseráveis, || Tu enviaste sobre eles uma multidão de criaturas irracionais para vingança, 16 Para que eles pudessem aprender que por aquilo que um homem peca, por estas ele é punido. 17 Por Tua mão todo-poderosa que criou o mundo a partir de matéria sem forma || Não faltou meios para enviar sobre eles uma multidão de ursos, leões ferozes, 18 Ou feras selvagens recém-criadas e desconhecidas, cheias de fúria, || Ou exalando uma rajada de hálito de fogo, ou arrotando fumaça, || Ou lançando faíscas terríveis de seus olhos, 19 Que tinham poder não apenas para consumi-los por sua violência, || Mas para destruí-los até mesmo pelo terror de sua visão. 20 Sim, e sem estes eles poderiam ter caído por um único sopro, || Sendo perseguidos pela justiça e espalhados pelo sopro do seu poder; Mas você organizou todas as coisas por medida, número e peso. 21 Pois ser grandemente forte é seu em todos os momentos. Quem poderia resistir ao poder do seu braço? 22 Porque o mundo inteiro diante de você é como um grão em uma balança, || E como uma gota de orvalho que desce sobre a terra pela manhã. 23 Mas você tem

misericórdia de todos os homens, || Porque você tem poder para fazer todas as coisas, || E você ignora os pecados dos homens para que eles possam se converter. 24 Pois amas todas as coisas que são || E não abominas nada do que fizeste; Pois nunca terias formado coisa alguma se odiasses. 25 Como teria permanecido alguma coisa se não a tivesses desejado? Ou aquilo que não foi chamado por Ti, como teria sido preservado? 26 Mas Tu poupas todas as coisas, porque são Tuas, || Ó Soberano Senhor—Tu que amas as vidas.

CAPÍTULO 12

1 Pois o teu Espírito incorruptível está em todas as coisas — 2 Por que [de fato] tu convences pouco a pouco aqueles que caem do caminho certo, || E, lembrando-os pelas coisas em que pecam, tu os admoestas, || Para que, escapando da sua maldade, eles possam crer em ti, ó Senhor. 3 Pois verdadeiramente os antigos habitantes da tua terra santa, 4 Odiando-os porque praticavam obras detestáveis de encantamentos e ritos profanos — 5 Matança implacável de crianças e banquetes sacrificiais de carne e sangue de homens — 6 Aliados em uma comunhão ímpia, e assassinos de seus próprios bebês indefesos, || Foi teu conselho destruí-los pelas mãos de nossos pais, 7 Para que a terra que aos teus olhos é a mais preciosa de todas pudesse receber uma colônia digna de servos de Deus. 8 No entanto, tu até mesmo poupaste estes como homens, || E enviaste vespas como precursoras do teu exército, || Para fazê-los perecer pouco a pouco; 9 Não que não fosses capaz de subjugar os ímpios sob a mão dos justos na batalha, || Ou por feras terríveis, ou por uma palavra severa para acabar com eles de uma vez; 10 Mas julgando-os pouco a pouco, deste-lhes uma chance de se converterem, || Não sendo ignorante que sua natureza por nascimento era má, sua maldade inata, || E que sua maneira de pensar nunca seria mudada. 11 Pois eles eram uma semente amaldiçoada desde o princípio. Não foi por medo de ninguém que os deixaste impunes por seus pecados. 12 Pois quem dirá: "O que fizeste?" Ou "Quem resistirá ao teu julgamento?" Quem te acusará pela perdição das nações que causaste? Ou quem virá e ficará diante de ti como vingador dos homens injustos? 13 Pois não há

outro Deus além de ti que cuide de todos, || Para que mostres que não julgaste injustamente. 14 Nenhum rei ou príncipe poderá olhar para você no rosto || Para aqueles a quem você puniu. 15 Mas sendo justo, você governa todas as coisas com justiça, || Considerando uma coisa estranha ao seu poder para condenar alguém que não merece ser punido. 16 Pois sua força é o começo da justiça, || E sua soberania sobre tudo faz você suportar tudo. 17 Pois quando os homens não acreditam que você é perfeito em poder, || Você mostra sua força, || E ao lidar com aqueles que pensam assim, || Você confunde sua ousadia. 18 Mas você, sendo soberano sobre a força, || Julgue com gentileza e governe-nos com grande paciência; Pois o poder é seu sempre que você o desejar. 19 Mas você ensinou seu povo por tais obras como estas, || Como o justo deve ser um amante dos homens. Você fez seus filhos terem boa esperança, || Porque você dá conversão quando os homens pecaram. 20 Pois se sobre aqueles que eram inimigos de seus servos, || E devido à morte, Tu tomaste vingança com tão grande deliberação e indulgência, || Dando-lhes tempos e oportunidades quando eles pudessem escapar de sua maldade — 21 Com quanto maior cuidado julgaste Teus filhos, || A cujos pais deste juramentos e alianças de boas promessas! 22 Portanto, enquanto Tu nos disciplinas, || Tu açoitas nossos inimigos dez mil vezes mais, || Com a intenção de que possamos refletir sobre Tua bondade quando julgarmos, || E quando formos julgados possamos esperar misericórdia. 23 Por que também os injustos que viveram na loucura da vida, || Tu atormentaste através de suas próprias abominações. 24 Pois verdadeiramente eles se desviaram muito nos caminhos do erro, || Tomando como deuses aqueles animais que até mesmo entre seus inimigos eram desonrados, || Enganados como bebês tolos. 25 Portanto, quanto às crianças irracionais, || Tu enviaste Teu julgamento para zombar delas. 26 Mas aqueles que não quiseram ser admoestados por uma correção zombeteira como de crianças, || Experimentará um julgamento digno de Deus. 27 Pois através dos sofrimentos dos quais eles estavam indignados, || Sendo punidos nessas criaturas que eles supunham serem deuses, || Eles viram e reconheceram como o verdadeiro Deus Aquele a quem eles se recusaram a conhecer. Portanto, o resultado da condenação

também veio sobre eles.

CAPÍTULO 13

1 Pois, na verdade, todos os homens que não tinham percepção de Deus eram vãos por natureza || E não ganharam poder para conhecer Aquele que existe pelas coisas boas que são vistas. Eles não reconheceram o Arquiteto por Suas obras. 2 Mas eles pensavam que o fogo, ou o vento, ou o ar veloz, || Ou estrelas circulando, ou águas furiosas, ou luminares dos céus eram deuses que governam o mundo. 3 Se foi pelo deleite em sua beleza que eles os tomaram como deuses, || Que eles saibam quão melhor seu Soberano Senhor é do que estes, || Pois o primeiro Autor da beleza os criou. 4 Mas se foi pelo espanto em seu poder e influência, || Então que eles entendam por eles quão mais poderoso é Aquele que os formou. 5 Pois da grandeza da beleza das coisas criadas, || A humanidade forma a imagem correspondente de seu Criador. 6 Mas ainda assim para esses homens há apenas pequena culpa, || Pois eles também podem se desviar enquanto estão buscando a Deus e desejando encontrá-Lo. 7 Pois eles diligentemente buscam enquanto vivem entre Suas obras, || E confiam em sua visão que as coisas que eles olham são belas. 8 Mas novamente, mesmo eles não devem ser desculpados. 9 Pois se eles tivessem poder para saber tanto, || Que eles deveriam ser capazes de explorar o mundo, || Como é que eles não encontraram o Soberano Senhor mais cedo? 10 Mas eles [eram] miseráveis — E suas esperanças [estavam] em coisas mortas — Que os chamavam de deuses que são obras das mãos dos homens: Ouro e prata, habilmente feitos, e semelhanças de animais, || Ou uma pedra inútil, o trabalho de uma mão antiga; 11 Sim, e se algum lenhador, tendo serrado uma árvore que é facilmente movida, || Habilmente arranca toda a sua casca, e moldando-a em forma atraente, || Faz um vaso útil para servir às necessidades de sua vida. 12 Queimando os restos de seu trabalho manual para cozinhar sua comida, ele come até se faltar. 13 Tomando um pedaço descartado que não serviu para nada, || Um pedaço de madeira torto e cheio de nós, || Ele o esculpe com a diligência de sua ociosidade, || E o molda pela habilidade de sua ociosidade. Ele o molda na imagem de um homem, 14 Ou o faz

como um animal insignificante, || Manchando-o com algo vermelho, || Pintando-o de vermelho e cobrindo todas as manchas nele. 15 Tendo feito uma câmara digna para ele, || Ele o coloca em uma parede, prendendo-o com ferro. 16 Ele planeja para que ele não caia, || Sabendo que é incapaz de se ajudar; Pois é verdadeiramente uma imagem e precisa de [sua] ajuda. 17 Quando ele faz sua oração sobre bens e seu casamento e filhos, || Ele não se envergonha de falar com o que não tem vida. 18 Sim, para a saúde, ele chama o que é fraco. Para a vida, ele implora o que está morto. Para ajuda, ele suplica o que não tem experiência. Para uma boa jornada, ele pede aquilo que não pode sequer dar um passo. 19 E para lucro nos negócios e bom sucesso de suas mãos, || Ele pede habilidade daquele que tem mãos sem habilidade.

CAPÍTULO 14

1 Novamente, alguém se preparando para navegar, e prestes a viajar sobre ondas furiosas, || Chama um pedaço de madeira mais podre do que o navio que o carrega. 2 Pois a fome de lucro o planejou, || E a sabedoria foi o artesão que o construiu. 3 Tua providência, ó Pai, o guia, || Porque até no mar deste um caminho, || E nas ondas um caminho seguro, 4 Mostrando que podes salvar de todo perigo, || Que até um homem sem habilidade pode fazer-se ao mar. 5 É Tua vontade que as obras da Tua sabedoria não sejam ociosas. Portanto, os homens também confiam suas vidas a um pequeno pedaço de madeira, || E passando pela onda em uma jangada chegam em segurança à terra. 6 Pois também nos tempos antigos, quando gigantes orgulhosos estavam perecendo, || A esperança do mundo, refugiando-se em uma jangada, || Tua mão guiou a semente de gerações da raça dos homens. 7 Pois bendita é [a] madeira através da qual vem a justiça; 8 Mas o ídolo feito por mãos é amaldiçoado — Ele mesmo e aquele que o fez; Porque sua era a obra, || E a coisa corruptível foi chamada deus; 9 Pois tanto o ímpio quanto sua impiedade são igualmente odiosos a Deus; 10 Pois a ação será verdadeiramente punida juntamente com aquele que a cometeu. 11 Portanto, também haverá uma visita entre os ídolos da nação, || Porque, embora formados de coisas que Deus criou, || Eles foram feitos uma abominação, pedras de tropeço para

as almas dos homens, || E uma armadilha para os pés dos tolos. 12 Pois a invenção de ídolos foi o começo da fornicção, || E a invenção deles a corrupção da vida. 13 Pois eles não existiram desde o princípio, || E eles não existirão para sempre. 14 Pois pela vã soberba dos homens eles entraram no mundo, || E, portanto, um fim rápido foi planejado para eles. 15 Pois um pai desgastado por uma tristeza prematura, fazendo uma imagem da criança rapidamente levada, || Agora o honrou como um deus que era então um homem morto, || E entregou aos que estavam sob ele mistérios e ritos solenes. 16 Depois, o costume ímpio, com o passar do tempo se fortaleceu, foi mantido como uma lei, || E as imagens esculpidas receberam adoração por ordens de príncipes. 17 E quando os homens não podiam honrá-los na presença porque viviam longe, imaginando a semelhança de longe, || Eles fizeram uma imagem visível do rei a quem honravam, || Para que pelo seu zelo pudessem lisonjear os ausentes como se estivessem presentes. 18 Mas a adoração foi elevada a um nível ainda mais alto, || Mesmo por aqueles que não o conheciam, impelidos pela ambição do arquiteto; 19 Pois ele, desejando talvez agradar a alguém em autoridade, || Usou sua arte para forçar a semelhança em direção a uma beleza maior. 20 Então a multidão, atraída pela graça de sua obra, || Agora considere um objeto de devoção aquele que um pouco antes foi honrado como um homem. 21 E isso se tornou uma emboscada, porque os homens, em escravidão ou à calamidade ou à tirania, || Investiram pedras e troncos com o Nome incomunicável. 22 Depois, não foi suficiente para eles se desviarem a respeito do conhecimento de Deus, || Mas também, enquanto vivem em uma grande guerra de ignorância, eles chamam uma multidão de males de paz. 23 Pois, ou massacrando crianças em ritos solenes, || Ou celebrando mistérios secretos, || Ou realizando frenéticas festas de ordenanças estranhas, 24 Eles não mais guardam nem a vida nem a pureza do casamento, || Mas um traz o outro: Ou a morte por traição, ou angústia por adultério. 25 E todas as coisas confusamente estão cheias de sangue e assassinato, || Roubo e engano, corrupção, infidelidade, tumulto, perjúrio, 26 Confusão sobre o que é bom, esquecimento de favores, ingratidão por benefícios, || Contaminação de almas, confusão de sexo, desordem

no casamento, adultério e libertinagem. 27 Pois a adoração de ídolos que não podem ser nomeados || É um começo, e causa, e fim de todo mal. 28 Pois seus adoradores ou se divertem até a loucura, || Ou profetizam mentiras, ou vivem injustamente, ou levianamente cometem perjúrio. 29 Pois colocam sua confiança em ídolos sem vida, quando fizeram um juramento perverso, || Eles não esperam sofrer dano. 30 Mas para ambos, o justo destino os perseguirá, || Porque eles tiveram maus pensamentos de Deus dando ouvidos aos ídolos || E juraram injustamente em engano por desprezo pela santidade. 31 Pois não é o poder daqueles por quem os homens juram, || Mas a justa punição para aqueles que pecam é sempre a que visita a transgressão dos injustos.

CAPÍTULO 15

1 Mas Tu, nosso Deus, és gracioso e verdadeiro, || Paciente, e ordenas todas as coisas em misericórdia. 2 Pois mesmo se pecarmos, somos Teus, conhecendo Teu domínio; Mas não pecaremos, sabendo que fomos considerados Teus. 3 Pois conhecer-Te é perfeita justiça, || E conhecer Teu domínio é a raiz da imortalidade. 4 Pois não fomos desviados por nenhum plano maligno dos homens, || Nem pelo trabalho infrutífero dos pintores, uma forma manchada com várias cores, 5 A visão da qual leva os tolos à luxúria. Seu desejo é pela forma sem fôlego de uma imagem morta. 6 Amantes das coisas más, e dignos de tais esperanças, || São aqueles que as fazem, desejam e adoram. 7 Pois um oleiro, amassando terra macia, molda laboriosamente cada artigo para nosso serviço. Ele molda do mesmo barro tanto os vasos que ministram para usos limpos, || E aqueles de um tipo contrário, todos da mesma maneira. Qual será o uso de cada artigo de cada tipo — o oleiro é o juiz. 8 Além disso, trabalhando para um fim maligno, ele molda um deus vão do mesmo barro, || Aquele que, tendo sido feito de terra há pouco tempo, || Depois de um curto período, volta para a terra da qual foi tirado, || Quando é necessário que ele devolva a alma que lhe foi emprestada. 9 No entanto, ele tem cuidados ansiosos, não porque seus poderes devam falhar, || Nem porque seu período de vida seja curto; Mas ele se compara a ourives e prateiros, || E ele imita os moldadores em bronze, || E estima como

glória moldar falsificações. 10 Seu coração é cinzas. Sua esperança é de menos valor do que a terra. Sua vida é de menos honra do que o barro; 11 Porque ele ignorava Aquele que o moldou, || E daquele que inspirou nele uma alma ativa || E soprou nele um espírito vital. 12 Mas ele considerou nossa vida um jogo, || E nossa vida é um festival para o lucro; Pois, ele diz, é preciso obter lucro de qualquer maneira que se possa, mesmo que seja pelo mal. 13 Pois este homem sabe que peca mais do que todos os outros, || Fazendo vasos frágeis e imagens esculpidas de matéria terrena. 14 Mas mais tolos e mais miseráveis do que um bebê, || São os inimigos do teu povo, que os oprimiram; 15 Porque eles até consideraram todos os ídolos das nações como deuses, || Que não têm o uso de olhos para ver, nem narinas para respirar, || Nem ouvidos para ouvir, nem dedos para manusear, e seus pés são indefesos para andar. 16 Pois um homem os fez, e alguém cujo próprio espírito é emprestado os moldou; Pois ninguém tem poder como um homem para moldar um deus semelhante a si mesmo. 17 Mas, sendo mortal, ele faz uma coisa morta pela obra de mãos iníquas; Pois ele é melhor do que os objetos de sua adoração, || Pois ele de fato tinha vida, mas eles nunca tiveram. 18 Sim, e eles adoram as criaturas que são mais odiosas, || Pois, sendo comparadas quanto à falta de senso, estas são piores do que todas as outras; 19 Nem, vistas ao lado de outras criaturas, são bonitas, de modo que alguém as deseje, || Mas elas escaparam tanto do louvor de Deus quanto de Sua bênção.

CAPÍTULO 16

1 Por esta razão, eles foram merecidamente punidos por meio de criaturas como aquelas que eles adoram || E atormentados por uma multidão de vermes. 2 Em vez desta punição, Tu, dando benefícios ao Teu povo, || Preparaste codornizes como alimento, uma iguaria para satisfazer o desejo do seu apetite, 3 Para que Teus inimigos, desejando comida, || Podessem pela hediondez das criaturas enviadas entre eles, || Odiassem até mesmo o apetite necessário; Mas estes, Teu povo, tendo sofrido falta por um curto período, || Podessem até mesmo participar de iguarias. 4 Pois era necessário que a falta inevitável viesse sobre aqueles opressores, || Mas para estes deveria apenas ser mostrado como seus inimigos eram

atormentados. 5 Pois mesmo quando a terrível fúria de feras selvagens veio sobre Teu povo, || E eles estavam perecendo pelas picadas de serpentes tortas, || Tua ira não continuou até o fim; 6 Mas, para advertência, eles foram perturbados por um curto período de tempo, || Tendo um sinal de salvação para lembrá-los do mandamento da Tua lei; 7 Pois aquele que se voltou para ela não foi salvo por causa do que foi visto, || Mas por causa de Ti, o Salvador de todos. 8 Sim, e nisto persuadiste os nossos inimigos || Que Tu és Aquele que livra de todo mal. 9 Pois as picadas de gafanhotos e moscas realmente os mataram. Nenhuma cura para a vida deles foi encontrada, || Porque eles eram dignos de serem punidos por tais coisas. 10 Mas Teus filhos não foram vencidos pelos próprios dentes de dragões venenosos, || Pois a Tua misericórdia passou por onde eles estavam e os curou. 11 Pois eles foram mordidos para lembrá-los dos Teus oráculos, || E foram rapidamente salvos, para que, caindo em profundo esquecimento, || Eles não se tornassem capazes de responder à Tua bondade. 12 Pois, na verdade, não foi nem erva nem gesso amolecido que os curou, || Mas a tua palavra, Senhor, que cura todas as coisas. 13 Pois tens autoridade sobre a vida e a morte, || E conduzes até às portas do Hades e conduzes para cima novamente. 14 Mas, embora um homem mate pela sua maldade, || Ele não pode recuperar o espírito que partiu ou libertar a alma aprisionada. 15 Mas não é possível escapar da tua mão; 16 Pois os homens ímpios, recusando-se a conhecer-te, || Foram açoitados na força do teu braço, || Perseguidos com chuvas estranhas, granizos e tempestades implacáveis, || E completamente consumidos pelo fogo. 17 Pois, o que era mais maravilhoso, || Na água que apaga todas as coisas, o fogo queimava mais quente; Pois o mundo luta pelos justos. 18 Pois em um tempo a chama perdeu sua ferocidade, || Para que não queimasse as criaturas enviadas contra os ímpios, || Mas para que estes mesmos, ao olharem, pudessem ver || Que eles foram perseguidos pelo julgamento de Deus. 19 Em outra ocasião, mesmo no meio da água, ele queima acima do poder do fogo, || Para destruir o produto de uma terra injusta. 20 Em vez dessas coisas, você deu comida aos mensageiros do seu povo para comer, || E você forneceu pão pronto para comer para eles do céu, sem trabalho, || Tendo a virtude de

todo sabor agradável, || E agradável a todos os gostos. 21 Pois sua natureza mostrou sua doçura para com seus filhos, || Enquanto aquele pão, servindo ao desejo do comedor, mudou de acordo com a escolha de cada homem. 22 Mas a neve e o gelo suportaram o fogo e não derreteram, || Para que as pessoas soubessem que o fogo estava destruindo os frutos dos inimigos, || Queimando no granizo e brilhando nas chuvas; 23 E que este fogo novamente, a fim de que as pessoas justas possam ser nutridas, || Até mesmo se esqueceu de seu próprio poder. 24 Pois a criação, ministrando a você seu Criador, || Esticando sua força contra os injustos para punição || E afrouxando-a em favor daqueles que confiam em Ti, para bondade. 25 Portanto, naquela época também, convertendo-se em todas as formas, || Ela serviu à Tua generosidade todo-nutritiva, de acordo com o desejo daqueles que tinham necessidade, 26 Para que Teus filhos, a quem amaste, ó Senhor, || Podessem aprender que não é o crescimento das colheitas que nutre um homem, || Mas que Tua palavra preserva aqueles que confiam em Ti. 27 Pois o que não foi estragado pelo fogo, || Quando foi simplesmente aquecido por um fraco raio de sol derreteu, 28 Para que se soubesse que devemos nos levantar antes do sol para dar-Te graças || E devemos implorar a Ti no amanhecer da luz; 29 Pois a esperança dos ingratos se derreterá como a geada do inverno || E fluirá como água que não tem utilidade.

CAPÍTULO 17

1 Pois os teus juízos são grandes e difíceis de interpretar; portanto, almas indisciplinadas se extraviaram. 2 Pois quando os homens sem lei supuseram que tinham uma nação santa em seu poder, || Eles, prisioneiros das trevas e presos nas correntes de uma longa noite, || Mantidos sob seus telhados, [e] jaziam exilados da providência perpétua. 3 Pois enquanto pensavam que eram invisíveis em [seus] pecados secretos, || Eles estavam separados uns dos outros por uma cortina escura de esquecimento, || Atingidos por terrível temor e muito perturbados por aparições. 4 Pois nem os recessos escuros que os seguravam os protegiam dos medos, || Mas sons aterrorizantes soavam ao redor deles, || E fantasmas sombrios apareciam com rostos sérios. 5 E nenhuma força de fogo

prevaleceu para dar luz, || Nem as chamas mais brilhantes das estrelas eram fortes o suficiente para iluminar aquela noite sombria; 6 Mas apenas o brilho de um fogo auto-aceso apareceu para eles, cheio de medo. Aterrorizados, eles consideraram as coisas que viram || Como piores do que aquela visão, na qual não podiam olhar. 7 As zombarias de suas artes mágicas eram impotentes agora, || E uma repreensão vergonhosa de seu entendimento ostentado: 8 Pois aqueles que prometeram afastar terrores e desordens de uma alma doente, || Estes estavam doentes com um medo ridículo. 9 Pois mesmo que nenhuma coisa perturbadora os assustasse, || No entanto, assustados com o rastejar de vermes e o assobio de serpentes, 10 Eles pereceram tremendo de medo, || Recusando-se até mesmo a olhar para o ar, do qual não se podia escapar de nenhum lado. 11 Pois a maldade, condenada por uma testemunha interior, é uma coisa covarde, || E, sendo pressionada duramente pela consciência, sempre acrescentou previsões do pior. 12 Pois o medo nada mais é do que uma rendição da ajuda que a razão oferece; 13 E de dentro, a expectativa de ser menor || Faz de maior importância a ignorância da causa que traz o tormento. 14 Mas eles, durante toda a noite que era realmente impotente, || E que veio sobre eles dos recessos do Hades impotente, || Dormindo o mesmo sono, 15 Agora eram assombrados por aparições monstruosas, || E agora estavam paralisados pela rendição de suas almas; Pois um medo repentino e inesperado veio sobre eles. 16 Então, quem quer que fosse, afundando em seu lugar, || Foi mantido cativo, encerrado naquela prisão que não era trancada com ferro; 17 Pois se ele era um fazendeiro, ou um pastor, ou um trabalhador cujas labutas estavam no deserto, || Ele foi alcançado e suportou aquela necessidade inevitável; Pois todos eles estavam presos com uma cadeia de escuridão. 18 Se havia um vento assobiando, || Ou um som melodioso de pássaros entre os galhos espalhados, || Ou uma queda medida de água correndo violentamente, 19 Ou um estrondo áspero de rochas arremessadas para baixo, || Ou o curso rápido de animais saltando sem serem vistos, || Ou a voz de feras selvagens rugindo duramente, || Ou um eco ricocheteando nas cavidades das montanhas, || Todas essas coisas os paralisaram de terror. 20 Pois o mundo inteiro foi iluminado com luz clara, || E estava ocupado com

obras desimpedidas, 21 Enquanto sobre eles somente se estendia uma noite pesada, || Uma imagem da escuridão que depois os receberia; Mas para eles mesmos, eles eram mais pesados do que a escuridão.

CAPÍTULO 18

1 Mas houve grande luz para os Teus santos. Seus inimigos, ouvindo suas vozes, mas não vendo sua forma, || Consideraram uma coisa feliz que eles também tivessem sofrido, 2 No entanto, por isso não os machucam, || Embora injustiçados por eles antes, eles são gratos; E porque eles estavam em desacordo com eles, eles imploraram por perdão. 3 Considerando que Tu fornecestes uma coluna de fogo ardente para ser um guia para a jornada desconhecida do Teu povo, || E um sol inofensivo para seu glorioso exílio. 4 Pois os egípcios bem mereciam ser privados de luz e aprisionados pela escuridão, || Eles que aprisionaram Teus filhos, através dos quais a luz incorruptível da Lei deveria ser dada à raça dos homens. 5 Depois que eles tomaram conselho para matar os bebês dos santos, || E quando uma única criança foi abandonada e salva para convencê-los de seu pecado, || Tu tiraste deles a multidão de crianças, || E destruístes todo o seu exército junto em um poderoso dilúvio. 6 Nossos pais foram avisados daquela noite de antemão, || Para que, tendo conhecimento seguro, pudessem ser animados pelos juramentos em que confiaram. 7 A salvação dos justos e a destruição dos inimigos eram esperadas pelo Teu povo. 8 Pois assim como Tu te vingaste dos adversários, || Pelo mesmo meio, chamando-nos para Ti, Tu nos glorificaste. 9 Pois santos filhos de homens bons ofereceram sacrifícios em segredo, || E com um consentimento eles tomaram sobre si a aliança da lei divina, || Que eles participariam igualmente das mesmas coisas boas e dos mesmos perigos, || Os pais já liderando as canções sagradas de louvor. 10 Mas o grito discordante dos inimigos ecoou de volta, || E uma voz lamentável de lamentação pelas crianças se espalhou. 11 Tanto o servo quanto o mestre foram punidos com a mesma condenação justa, || E o plebeu sofrendo o mesmo que o rei; 12 Sim, todos eles juntos, sob uma forma de morte, tiveram cadáveres sem número. Pois os vivos não eram nem suficientes para enterrá-

los, || Pois de um só golpe, sua prole mais querida foi consumida. 13 Pois enquanto eles estavam descrendo de todas as coisas por causa dos encantamentos, || Na destruição do primogênito eles confessaram que o povo era filho de Deus. 14 Pois enquanto o silêncio pacífico envolvia todas as coisas, || E a noite em sua própria rapidez estava no meio do curso, 15 Sua palavra todo-poderosa saltou do céu dos tronos reais — Um guerreiro severo, no meio da terra condenada, 16 Carregando Seu comando autêntico como uma espada afiada; E de pé, encheu todas as coisas com a morte, || E enquanto tocava os céus, permanecia na terra. 17 Então imediatamente aparições em sonhos os perturbaram terrivelmente, || E medos inesperados vieram sobre eles. 18 E cada um — um jogado aqui meio morto, outro ali — Deu a conhecer por que estava morrendo; 19 Pois os sonhos, perturbando-os, os avisaram disso, || Para que não perecessem sem saber por que estavam aflitos. 20 Mas a experiência da morte também tocou os justos, || E uma multidão foi destruída no deserto; No entanto, a ira não durou muito. 21 Pois um homem irrepreensível se apressou para ser seu campeão, || Trazendo a arma de seu próprio ministério: Oração e o sacrifício expiatório de incenso. Ele resistiu à indignação e pôs fim à calamidade, || Mostrando que ele era seu servo. 22 E ele venceu a ira, || Não pela força do corpo, não pela força das armas, || Mas ele subjugou aquele que estava punindo pela palavra, || Trazendo à lembrança juramentos e alianças feitas com os pais. 23 Pois quando os mortos já haviam caído em montes uns sobre os outros, || Estando no meio, ele parou a ira, || E cortou o caminho para os vivos. 24 Pois o mundo inteiro estava em seu longo manto, || E as glórias dos pais estavam na gravação das quatro fileiras de pedras preciosas, || E a tua majestade estava no diadema da sua cabeça. 25 O destruidor cedeu a estes, e eles temeram; Pois era suficiente apenas para testar a ira.

CAPÍTULO 19

1 Mas a indignação sem misericórdia veio sobre os ímpios até o fim; Pois Deus também previu o futuro deles, 2 Como, tendo mudado de ideia para deixar o teu povo ir, || E tendo-os apressado ansiosamente em seu caminho, || Eles mudariam de ideia e os

perseguiriam. 3 Pois enquanto eles ainda estavam no meio de seu luto, || E lamentando nas sepulturas dos mortos, || Eles atraíram para si outro conselho de loucura, || E perseguiram como fugitivos aqueles a quem eles imploraram para deixar e expulsaram. 4 Pois a condenação que eles mereciam os estava atraindo para este fim, || E os fez esquecer as coisas que lhes aconteceram, || Para que pudessem preencher o castigo que ainda faltava aos seus tormentos, 5 E para que o teu povo pudesse viajar por uma estrada maravilhosa, || Mas eles próprios pudessem encontrar uma morte estranha. 6 Pois toda a criação, cada parte em sua espécie diversa, || Foi feita nova novamente, cumprindo com os teus mandamentos, || Para que os teus servos fossem mantidos ilesos. 7 Então a nuvem que cobria o acampamento foi vista, || E terra seca se levantando do que antes era água, || Do Mar Vermelho uma estrada desimpedida, || E uma planície gramada da onda violenta, 8 Pela qual eles passaram com todo o seu exército, || Estes que foram cobertos pela tua mão, tendo visto maravilhas estranhas. 9 Pois como cavalos eles vagavam livremente, || E eles saltavam como cordeiros, || Louvando a ti, ó Senhor, que eras o seu libertador. 10 Pois eles ainda se lembravam das coisas que aconteceram no tempo da sua peregrinação, || Como em vez de produzir gado, a terra produziu piolhos, || E em vez de peixes, o rio vomitou uma multidão de rãs. 11 Mas depois, eles também viram uma nova espécie de pássaros, || Quando, levados pelo desejo, pediram iguarias luxuosas; 12 Pois, para confortá-los, codornizes subiram para eles do mar. 13 Os castigos vieram sobre os pecadores, || Não sem os sinais que foram dados de antemão pela força dos trovões; Pois eles sofreram justamente por sua própria maldade, || Pois o ódio que praticavam para com os hóspedes era realmente grave. 14 Pois enquanto os outros não recebiam os estrangeiros quando eles vinham até eles, || Os egípcios faziam escravos dos hóspedes que eram seus benfeitores. 15 E não somente isso, mas Deus visitará os homens de Sodoma de outra maneira, || Já que eles receberam como inimigos aqueles que eram estrangeiros; 16 Considerando que estes primeiro acolheram com banquetes, || E então afligiram com trabalhos terríveis—Aqueles que já tinham compartilhado com eles os mesmos direitos. 17 E além disso, eles foram atingidos pela

perda da visão, || Assim como aqueles outros nas portas do homem justo, || Quando, sendo cercados por uma escuridão escancarada, || Cada um deles procurava a passagem pela sua própria porta. 18 Pois assim como as notas de um alaúde variam o caráter do ritmo, || Assim também os elementos — Mudando sua ordem uns com os outros, continuando sempre em seu som, || Como pode ser claramente conjecturado pela visão das coisas que aconteceram. 19 Pois criaturas da terra seca foram transformadas em criaturas das águas, || E criaturas que nadam se moveram sobre a terra. 20 O fogo manteve o domínio de seu próprio poder na água, || E a água esqueceu sua natureza extingüível. 21 Pelo contrário, as chamas não consumiram a carne de criaturas perecíveis que andavam entre elas, || Nem derreteram os grãos de gelo de alimentos ambrosiais que eram aptos a derreter. 22 Pois em todas as coisas, ó Senhor, Tu magnificaste Teu povo, || E Tu os glorificaste e não os consideraste levianamente, || Estando ao lado deles em todo tempo e lugar.

1 MACABEUS

CAPÍTULO 1

1 Aconteceu que, depois que Alexandre, o macedônio, filho de Filipe, que saiu da terra de Quitim, e feriu Dario, rei dos persas e medos, [aconteceu] depois que ele o feriu, ele reinou em seu lugar, antigamente, sobre a Grécia. 2 E ele lutou muitas batalhas, e ganhou muitas fortalezas, e matou os reis da terra, 3 e foi até os confins da terra e tomou despojos de uma multidão de nações. E a terra estava quieta diante dele, e ele foi exaltado, e seu coração foi exaltado, 4 e ele reuniu um exército extremamente forte, e governou sobre países, nações e principados, e eles se tornaram tributários a ele. 5 E depois dessas coisas ele adoeceu, e percebeu que deveria morrer. 6 E ele chamou seus servos, que eram honrados, que tinham sido criados com ele desde sua juventude, e ele dividiu para eles seu reino, enquanto ele ainda estava vivo. 7 E Alexandre reinou doze anos, e ele morreu. 8 E seus servos governaram, cada um em seu lugar. 9 E todos eles puseram diademas sobre si mesmos depois que ele morreu, e assim fizeram seus filhos depois deles muitos anos: e eles multiplicaram os males na terra. 10 E saiu deles

uma raiz pecaminosa, Antíoco Epifânio, filho do rei Antíoco, que tinha sido refém em Roma, e ele reinou no ano cento e trinta e sete do reino dos gregos. 11 Naqueles dias saíram de Israel transgressores da lei, e persuadiram a muitos, dizendo: Vamos, façamos um pacto com as nações que estão ao redor de nós; porque desde que nos separamos delas, muitos males nos sobrevieram. 12 E o ditado era bom aos seus olhos. 13 E alguns do povo que estavam adiante [aqui em] terra foram ao rei, e ele lhes deu licença para fazer segundo as ordenanças das nações. 14 E eles construíram um lugar de exercício em Jerusalém de acordo com as leis das nações; 15 e se tornaram incircuncisos, e abandonaram a santa aliança, e se juntaram às nações, e se venderam para fazer o mal. 16 E o reino estava bem ordenado aos olhos de Antíoco, e ele pensou em reinar sobre o Egito, para que ele pudesse reinar sobre os dois reinos. 17 E ele entrou no Egito com uma grande multidão, com carros, e com elefantes, e com cavaleiros, e com uma grande marinha; 18 e ele fez guerra contra Ptolomeu, rei do Egito; e Ptolomeu foi envergonhado diante dele e fugiu; e muitos caíram feridos até a morte. 19 E eles tomaram posse das cidades fortes na terra do Egito; e ele tomou os despojos do Egito. 20 E Antíoco, depois de ter ferido o Egito, retornou no ano cento e quarenta e três, e subiu contra Israel e Jerusalém com uma grande multidão, 21 e entrou presunçosamente no santuário, e tomou o altar de ouro, e o candelabro da luz, e tudo o que pertencia a isso, 22 e a mesa dos Pães da Apresentação, e os cálices para derramar, e as tigelas, e os incensários de ouro, e o véu, e as coroas, e o adorno de ouro que estava na face do templo, e ele descascou tudo. 23 E ele tomou a prata e o ouro e os vasos preciosos; e ele levou os tesouros escondidos que ele encontrou. 24 E quando ele tomou tudo, ele foi embora para sua própria terra, e ele fez uma grande matança, e falou muito presunçosamente. 25 E houve grande luto sobre Israel, em todos os lugares onde eles estavam; 26 e os governantes e anciãos gemeram, as virgens e os jovens ficaram fracos, e a beleza das mulheres foi mudada. 27 Todo noivo levantou lamentação, aquela que estava sentada na câmara nupcial estava triste. 28 E a terra foi movida por seus habitantes, e toda a casa de Jacó foi vestida de vergonha. 29 E depois de dois

anos inteiros o rei enviou um chefe coletor de tributos às cidades de Judá, e ele veio a Jerusalém com uma grande multidão. 30 E ele falou palavras de paz a eles em sutileza, e eles lhe deram crédito: e ele caiu sobre a cidade de repente, e a atingiu muito severamente, e destruiu muitas pessoas de Israel. 31 E ele tomou os despojos da cidade, e a incendiou, e derrubou suas casas e seus muros de todos os lados. 32 E eles levaram cativas as mulheres e as crianças, e o gado que tomaram em posse. 33 E eles construíram a cidade de Davi com um grande e forte muro, com torres fortes, e ela se tornou para eles uma cidadela. 34 E eles colocaram lá uma nação pecadora, transgressora da lei, e eles se fortaleceram ali. 35 E eles armazenaram armas e alimentos, e reunindo os despojos de Jerusalém, eles os depositaram lá, e eles se tornaram uma armadilha severa: 36 e se tornou um lugar para ficar à espreita contra o santuário, e um adversário maligno para Israel continuamente. 37 E eles derramaram sangue inocente em todos os lados do santuário e contaminaram o santuário. 38 E os habitantes de Jerusalém fugiram por causa deles; e ela se tornou uma habitação de estranhos, e ela se tornou estranha para aqueles que nasceram nela, e seus filhos a abandonaram. 39 Seu santuário foi devastado como um deserto, suas festas foram transformadas em luto, seus sábados em opróbrio, sua honra em desprezo. 40 De acordo com sua glória, assim foi sua desonra multiplicada, e seu alto estado foi transformado em luto. 41 E o rei Antíoco escreveu a todo o seu reino, que todos deveriam ser um povo, 42 e que cada um deveria abandonar suas próprias leis. E todas as nações concordaram de acordo com a palavra do rei; 43 e muitos de Israel consentiram em sua adoração, e sacrificaram aos ídolos, e profanaram o sábado. 44 E o rei enviou cartas pela mão de mensageiros a Jerusalém e às cidades de Judá, para que seguissem leis estranhas à terra, 45 e proibissem holocaustos inteiros e sacrifícios e ofertas de bebida no santuário; e profanassem os sábados e as festas, 46 e poluíssem o santuário e aqueles que eram santos; 47 que eles deveriam construir altares, templos e santuários para ídolos, e deveriam sacrificar carne de porco e animais imundos: 48 e que eles deveriam deixar seus filhos incircuncisos, para que eles tornassem suas almas abomináveis

com todo tipo de impureza e profanação; 49 para que eles pudessem esquecer a lei e mudar todas as ordenanças. 50 E todo aquele que não fizer de acordo com a palavra do rei, ele morrerá. 51 De acordo com todas essas palavras ele escreveu para todo o seu reino; e ele nomeou superintendentes sobre todo o povo, e ele ordenou às cidades de Judá que sacrificassem, cidade por cidade. 52 E do povo foram reunidos a eles muitos, todos os que tinham abandonado a lei; e eles fizeram coisas más na terra; 53 e eles fizeram Israel se esconder em todos os lugares de refúgio que eles tinham. 54 E no décimo quinto dia de Quislev, no ano cento e quarenta e cinco, eles construíram uma abominação de desolação no altar, e nas cidades de Judá em todos os lados eles construíram altares [ídolos]. 55 E nas portas das casas e nas ruas eles queimaram incenso. 56 E eles rasgaram em pedaços os rolos da lei que eles encontraram e os incendiaram. 57 E onde quer que fosse encontrado com qualquer rolo da Aliança, e se alguém consentisse com a lei, a sentença do rei o entregava à morte. 58 Assim eles fizeram em seu poder para Israel, para aqueles que foram encontrados mês a mês nas cidades. 59 E no vigésimo quinto dia do mês eles sacrificaram no altar [ídolo] [de Deus]. 60 E as mulheres que tinham circuncidado seus filhos eles mataram de acordo com o comando. 61 E eles penduraram seus bebês em volta de seus pescoços, e [destruíram] suas casas, e aqueles que os tinham circuncidado. 62 E muitos em Israel estavam completamente resolvidos e confirmados em si mesmos a não comer coisas impuras. 63 E eles escolheram morrer, para que não fossem contaminados com as carnes, e para que não profanassem a santa aliança: e eles morreram. 64 E veio grande ira sobre Israel.

CAPÍTULO 2

1 Naqueles dias, levantou-se Matatias, filho de João, filho de Simeão, sacerdote dos filhos de Joaribe, de Jerusalém; e ele viveu em Modin. 2 E ele teve cinco filhos, João, que tinha o sobrenome Gaddis; 3 Simão, que era chamado Tassi; 4 Judas, que era chamado Macabeu; 5 Eleazar, que era chamado Avaran; Jônatas, que era chamado Afo. 6 E ele viu as blasfêmias que foram cometidas em Judá e em Jerusalém, 7 e ele disse: “Ai de mim ! Por

que nasci para ver a destruição do meu povo, e a destruição da cidade santa, e para habitar ali, quando foi entregue na mão do inimigo, o santuário na mão de estrangeiros? 8 Seu templo se tornou como um homem que era glorioso: 9 seus vasos de glória são levados cativos, suas crianças são mortas em suas ruas, seus jovens com a espada do inimigo. 10 Que nação não herdou seus palácios e tomou posse de seus despojos? 11 Seu adorno foi todo tirado; em vez de uma mulher livre, ela se tornou uma mulher escrava: 12 e eis que nossas coisas santas, nossa beleza e nossa glória foram devastadas, e as nações as profanaram. 13 Por que deveríamos viver mais? 14 E Matatias e seus filhos rasgaram suas roupas, vestiram-se de saco e prantearam muito. 15 E os oficiais do rei, que estavam forçando a apostasia, entraram na cidade de Modin para sacrificar. 16 E muitos de Israel vieram a eles, e Matatias e seus filhos estavam reunidos. 17 E os oficiais do rei responderam e falaram a Matatias, dizendo: “Tu és um governante, um homem honrado e grande nesta cidade, e fortalecido com filhos e parentes: 18 agora, pois, vem primeiro e faz a ordem do rei, como todas as nações fizeram, e os homens de Judá, e os que permanecem em Jerusalém: e tu e a tua casa estarás no número dos amigos do rei, e tu e teus filhos serão honrados com prata e ouro e muitos presentes.” 19 E Matatias respondeu e disse em alta voz: “Se todas as nações que estão na casa do domínio do rei o ouvirem, cada uma se afastar da adoração de seus pais, e tiver feito escolha para seguir seus mandamentos, 20 ainda assim eu e meus filhos e meus parentes andaremos na aliança de nossos pais. 21 O céu nos livre de abandonarmos a lei e as ordenanças. 22 Não ouviremos as palavras do rei, para nos desviarmos de nossa adoração, à direita ou à esquerda.” 23 E quando ele terminou de falar estas palavras, veio um judeu à vista de todos para sacrificar no altar que estava em Modin, de acordo com a ordem do rei. 24 E Matatias viu isso, e seu zelo foi aceso, e suas rédeas tremeram, e ele mostrou sua ira de acordo com o julgamento, e correu, e o matou no altar. 25 E o oficial do rei, que compeliu os homens a sacrificar, ele matou naquele momento, e derrubou o altar. 26 E ele era zeloso pela lei, assim como Finéias fez com Zinri, filho de Salu. 27 E Matatias clamou na cidade em alta voz, dizendo: “Quem é zeloso pela lei, e mantém a

aliança, que saia atrás de mim." 28 E ele e seus filhos fugiram para as montanhas e abandonaram tudo o que tinham na cidade. 29 Então muitos que buscavam justiça e julgamento desceram ao deserto, para morar ali, 30 eles, e seus filhos, e suas mulheres, e seu gado; porque os males se multiplicaram sobre eles. 31 E foi dito aos oficiais do rei, e às forças que estavam em Jerusalém, a cidade de Davi, que certos homens, que tinham violado a ordem do rei, tinham descido aos lugares secretos no deserto; 32 e muitos os perseguiram, e tendo-os alcançado, acamparam contra eles, e puseram a batalha em ordem contra eles no dia de sábado. 33 E eles disseram-lhes, até agora: "Saíam, e façam conforme a palavra do rei, e vocês viverão." 34 E eles disseram: "Nós não sairemos, nem faremos a palavra do rei, para profanar o dia de sábado." 35 E eles se apressaram para dar-lhes batalha. 36 E eles não responderam, nem atiraram pedras neles, nem taparam os lugares secretos, 37 dizendo: "Morrámos todos em nossa inocência: os céus e a terra testemunham sobre nós que vocês nos mataram sem julgamento." 38 E eles se levantaram contra eles em batalha no sábado, e morreram, eles e suas esposas e seus filhos, e seu gado, ao número de mil almas. 39 E Matatias e seus amigos sabiam disso, e lamentaram muito por eles. 40 E um disse ao outro: "Se todos nós fizermos como nossos compatriotas fizeram, e não lutarmos contra as nações por nossas vidas e nossas ordenanças, elas agora nos destruirão rapidamente da terra." 41 E eles se aconselharam naquele dia, dizendo: "Quem vier contra nós para lutar no dia de sábado, lutemos contra ele, e de forma alguma morreremos todos, como nossos compatriotas morreram nos lugares secretos." 42 Então se reuniu a eles uma companhia de hassídeos, homens poderosos de Israel, todos os que se ofereceram voluntariamente pela lei. 43 E todos aqueles que fugiram dos males foram adicionados a eles e se tornaram um apoio para eles. 44 E eles reuniram um exército, e feriram pecadores em sua ira, e homens sem lei em sua ira: e o resto fugiu para as nações em busca de segurança. 45 E Matatias e seus amigos foram ao redor e derrubaram os altares; 46 e circuncidaram à força as crianças que eram incircuncisas, todas as que encontraram nas costas de Israel. 47 E eles perseguiram os filhos do orgulho, e a obra prosperou em

suas mãos. 48 E eles resgataram a lei da mão das nações, e da mão dos reis, nem permitiram que o pecador triunfasse. 49 E os dias de Matatias se aproximaram para que ele morresse, e ele disse a seus filhos: “Agora o orgulho e a repreensão ganharam força, e uma estação de derrota, e ira de indignação. 50 E agora, meus filhos, sejam zelosos pela lei, e dêem suas vidas pela aliança de seus pais. 51 E chamem à lembrança as ações de nossos pais que eles fizeram em suas gerações; e recebam grande glória e um nome perpétuo. 52 Não foi Abraão achado fiel na tentação, e isso lhe foi imputado como justiça? 53 José no tempo de sua angústia guardou o comando e se tornou senhor do Egito. 54 Finéias, nosso pai, por ser extremamente zeloso, obteve a aliança de um sacerdócio perpétuo. 55 Josué, por cumprir a palavra, tornou-se juiz em Israel. 56 Calebe, por dar testemunho na congregação, obteve uma herança na terra. 57 Davi, por ser misericordioso, herdou o trono de um reino para todo o sempre. 58 Elias, por ser extremamente zeloso pela lei, foi levado ao céu. 59 Hananias, Azarias, Misael creram e foram salvos da chama. 60 Daniel, por sua inocência, foi libertado da boca dos leões. 61 E assim considere você de geração em geração, que nenhum dos que confiam nele terá falta de força. 62 E não tenha medo das palavras de um homem pecador; porque sua glória será esterco e vermes. 63 Hoje ele será levantado, e amanhã ele não será de forma alguma encontrado, porque ele retornou ao seu pó, e seu pensamento pereceu. 64 E vocês, meus filhos, sejam fortes e mostrem-se homens em favor da lei; porque nela vocês obterão glória. 65 E eis que, Simão, seu irmão, eu sei que ele é um homem de conselho; dê ouvidos a ele sempre: ele será um pai para vocês. 66 E Judas Macabeu, ele tem sido forte e poderoso desde a juventude: ele será seu capitão e lutará a batalha do povo. 67 E tome para si todos os praticantes da lei e vingue o erro do seu povo. 68 Retribua às nações e preste atenção aos mandamentos da lei. 69 E ele os abençoou e foi reunido a seus pais. 70 E ele morreu no ano cento e quarenta e seis, e seus filhos o sepultaram nos túmulos de seus pais em Modin, e todo o Israel fez grande lamentação por ele.

CAPÍTULO 3

1 E seu filho Judas, que era chamado Macabeu, levantou-se em seu lugar. 2 E todos os seus compatriotas o ajudaram, e assim fizeram todos aqueles que se apegaram a seu pai, e lutaram com alegria a batalha de Israel. 3 E ele deu grande glória ao seu povo, e vestiu uma couraça como um gigante, e cingiu seu arreio de guerra ao redor de si, e pôs batalhas em ordem, protegendo o exército com sua espada. 4 E ele era como um leão em suas ações, e como um filhote de leão rugindo por presa. 5 E ele perseguiu os sem lei, procurando-os, e queimou aqueles que perturbavam seu povo. 6 E os sem lei se encolheram por medo dele, e todos os que praticavam a iniquidade foram severamente perturbados, e a salvação prosperou em sua mão. 7 E ele irritou muitos reis, e fez Jacó feliz com seus atos, e seu memorial é abençoado para sempre. 8 E ele percorreu as cidades de Judá, e destruiu os ímpios da terra, e desviou a ira de Israel: 9 e ele foi renomado até os confins da terra, e ele reuniu aqueles que estavam prestes a perecer. 10 E Apolônio reuniu as nações, e um grande exército de Samaria, para lutar contra Israel. 11 E Judas percebeu isso, e ele saiu para encontrá-lo, e o feriu, e o matou: e muitos caíram feridos de morte, e o resto fugiu. 12 E eles tomaram seus despojos, e Judas tomou a espada de Apolônio, e com ela lutou todos os seus dias. 13 E Seron, o comandante do exército da Síria, ouviu dizer que Judas havia reunido uma reunião e uma congregação de homens fiéis com ele, e de tais que saíram para a guerra; 14 E ele disse: Eu farei para mim um nome e obterei glória no reino; e lutarei contra Judas e aqueles que estão com ele, que desprezaram a palavra do rei. 15 E subiu com ele também um poderoso exército de ímpios para ajudá-lo, para tomar vingança sobre os filhos de Israel. 16 E ele chegou perto da subida de Bete-Horom, e Judas saiu para encontrá-lo com uma pequena companhia. 17 Mas quando viram o exército vindo para encontrá-los, disseram a Judas: “O quê? Seremos capazes, sendo uma pequena companhia, de lutar contra uma multidão tão grande e forte ? E nós, por nossa parte, estamos fracos, não tendo provado comida hoje.” 18 E Judas disse: “É uma coisa fácil para muitos serem encerrados nas mãos de poucos; e com o Céu é tudo uma coisa, salvar por muitos ou por poucos: 19 pois a vitória na batalha não está na multidão de um exército; mas a força vem do Céu. 20

Eles vêm a nós em plenitude de insolência e ilegalidade, para nos destruir e nossas esposas e nossos filhos, para nos saquear: 21 mas lutamos por nossas vidas e nossas leis. 22 E ele mesmo os derrotará diante de nós, mas quanto a vocês, não tenham medo deles.” 23 Agora, quando ele parou de falar, ele saltou de repente sobre eles, e Seron e seu exército foram derrotados diante dele. 24 E eles os perseguiram na descida de Bete-Horom para a planície, e caíram deles cerca de oitocentos homens; mas o restante fugiu para a terra dos filisteus. 25 E o medo de Judas e seus compatriotas, e o pavor deles, começou a cair sobre as nações ao redor deles: 26 e seu nome chegou até o rei, e cada nação contou as batalhas de Judas. 27 Mas quando o rei Antíoco ouviu essas palavras, ele ficou cheio de indignação: e ele enviou e reuniu todas as forças de seu reino, um exército extremamente forte. 28 E ele abriu seu tesouro, e deu às suas forças o pagamento de um ano, e ordenou que estivessem prontos para cada necessidade. 29 E viu que o dinheiro faltava em seus tesouros, e que os tributos do país eram pequenos, por causa da dissensão e da praga que ele havia trazido sobre a terra, com o fim de que ele pudesse tirar as leis que haviam sido desde os primeiros dias; 30 e temeu que não tivesse o suficiente como em outras épocas para as acusações e os presentes que ele deu anteriormente com uma mão liberal, e ele abundou acima dos reis que foram antes dele. 31 E ele estava extremamente perplexo em sua mente, e ele decidiu ir para a Pérsia, e tomar os tributos dos países, e juntar muito dinheiro. 32 E ele deixou Lísias, um homem honrado, e um da semente real, para estar sobre os negócios do rei desde o Rio Eufrates até as fronteiras do Egito, 33 e para criar seu filho Antíoco, até que ele voltasse. 34 E entregou-lhe metade das suas forças e os elefantes, e encarregou-o de todas as coisas que ele teria feito, e concernente aos que viviam na Judeia e em Jerusalém, 35 que ele deveria enviar um exército contra eles, para arrancar e destruir a força de Israel, e o remanescente de Jerusalém, e para tirar o seu memorial do lugar; 36 E que ele deveria fazer estrangeiros habitarem em todas as suas costas, e deveria dividir suas terras para eles por sorteio. 37 E o rei tomou a metade que restava das forças, e se mudou de Antioquia, de sua cidade real, no ano cento e quarenta e sete; e ele passou o rio

Eufrates e foi através dos países superiores. 38 E Lísias escolheu Ptolomeu, filho de Dorymenes, e Nicanor, e Górgias, homens poderosos dos amigos do rei; 39 e com eles enviou quarenta mil homens de infantaria, e sete mil cavaleiros, para irem à terra de Judá, e destruí-la, de acordo com a palavra do rei. 40 E eles se retiraram com todo o seu exército e vieram e acamparam perto de Emaús na planície. 41 E os mercadores do país ouviram a fama deles, e tomaram prata e ouro em grande quantidade, com correntes, e entraram no acampamento para tomar os filhos de Israel por servos: e foram adicionadas a eles as forças da Síria e da terra dos filisteus. 42 E Judas e seus compatriotas viram que os males se multiplicavam, e que as forças estavam acampadas em suas fronteiras; e eles tomaram conhecimento das palavras do rei que ele havia ordenado, para destruir o povo e dar fim a eles; 43 e eles disseram cada homem ao seu vizinho: "Vamos levantar a ruína do nosso povo, e vamos lutar pelo nosso povo e pelo lugar santo." 44 E a congregação foi reunida, para que eles pudessem estar prontos para a batalha, e para que pudessem orar e pedir misericórdia e compaixão. 45 E Jerusalém estava sem habitantes como um deserto, não havia nenhum de seus descendentes que entrasse ou saísse; Português e o santuário foi pisoteado, e os filhos de estrangeiros estavam na cidadela, as nações alojadas nela; e a alegria foi tirada de Jacó, e a flauta e a harpa cessaram. 46 E eles se reuniram, e vieram a Mispa, perto de Jerusalém; pois em Mispa havia um lugar de oração anteriormente para Israel. 47 E eles jejuaram naquele dia, e vestiram-se de saco, e [colocaram] cinzas sobre suas cabeças, e rasgaram suas roupas, 48 e abriram o Rolo da Lei, a respeito do qual as nações estavam acostumadas a indagar, buscando as semelhanças de seus ídolos. 49 E eles trouxeram as vestes dos sacerdotes, e as primícias, e os dízimos: e eles agitaram os nazireus, que haviam cumprido seus dias. 50 E eles clamaram em alta voz para o céu, dizendo: "O que faremos com estes homens, e para onde os levaremos? 51 E o teu lugar santo é pisoteado e profanado, e os teus sacerdotes estão pesados e humilhados. 52 E eis que as nações se ajuntam contra nós para nos destruir; tu sabes o que elas imaginam contra nós. 53 Como poderemos resistir-lhes, a menos que tu sejas a nossa ajuda?" 54 E

eles tocaram as trombetas e clamaram em alta voz. 55 E depois disto Judas nomeou líderes do povo, capitães de milhares, e capitães de centenas, e capitães de cinquenta, e capitães de dez. 56 E ele disse aos que estavam construindo casas, e estavam desposando mulheres, e estavam plantando vinhas, e estavam com medo, que eles deveriam retornar, cada um para sua própria casa, de acordo com a lei. 57 E o exército se retirou e acampou no lado sul de Emaús. 58 Então Judas disse: “Cingi-vos, sede homens valentes e estai prontos para a manhã, para que possais pelejar contra estas nações que se reuniram contra nós para nos destruir, a nós e ao nosso lugar santo; 59 pois é melhor morrermos na batalha do que ver os males da nossa nação e do lugar santo. 60 No entanto, conforme for a vontade do céu, assim ele fará.”

CAPÍTULO 4

1 E Górgias tomou cinco mil homens de infantaria e mil cavaleiros escolhidos, e o exército se retirou à noite, 2 para que pudesse cair sobre o exército dos judeus e atacá-los repentinamente: e os homens da cidadela eram seus guias. 3 E Judas ouviu isso, e se retirou, ele e os homens valentes, para atacar o exército do rei que estava em Emaús, 4 enquanto as forças ainda estavam dispersas do acampamento. 5 E Górgias entrou no acampamento de Judas à noite e não encontrou ninguém; e ele os procurou nas montanhas; pois ele disse: "Estes homens fogem de nós." 6 E assim que amanheceu, Judas apareceu na planície com três mil homens: no entanto, eles não tinham a armadura e as espadas que desejavam. 7 E eles viram o acampamento das nações forte [e] fortificado, e cavaleiros cercando-o; e estes eram especialistas em guerra. 8 E Judas disse aos homens que estavam com ele: "Não temam sua multidão, nem tenham medo de seu ataque. 9 Lembrem-se de como nossos pais foram salvos no Mar Vermelho, quando Faraó os perseguiu com um exército. 10 E agora clamemos ao Céu, se Ele nos quiser, e se lembrar da aliança de nossos pais, e destruir este exército diante de nós hoje: 11 e todas as nações saberão que há um que redime e salva Israel." 12 E os estrangeiros levantaram os olhos e os viram chegando perto deles: 13 e saíram do acampamento para a batalha. E os que estavam com Judas soaram

suas trombetas, 14 e se juntaram à batalha, e as nações foram derrotadas e fugiram para a planície. 15 Mas todos os mais recuados caíram pela espada: e os perseguiram até Gazara, e até as planícies da Iduméia, Azoto e Jâmnia, e caíram deles cerca de três mil homens. 16 E Judas e seu exército retornaram de persegui-los, 17 e ele disse ao povo: “Não sejam gananciosos com os despojos, visto que há uma batalha diante de nós; 18 e Górgias e seu exército estão perto de nós na montanha. Mas agora fiquem contra nossos inimigos, e lutem contra eles, e depois tomem os despojos com ousadia.” 19 Enquanto Judas ainda estava terminando essas palavras, apareceu uma parte deles olhando para fora da montanha: 20 e eles viram que seu exército havia sido posto em fuga, e que os judeus estavam queimando o acampamento; pois a fumaça que foi vista declarou o que foi feito. 21 Mas quando perceberam essas coisas, ficaram severamente amedrontados; e percebendo também o exército de Judas na planície pronto para a batalha, 22 eles fugiram — todos eles — para a terra dos filisteus. 23 E Judas retornou para saquear o acampamento, e eles obtiveram muito ouro, e prata, e azul, e púrpura do mar, e grandes riquezas. 24 E eles voltaram para casa, e cantaram uma canção de ação de graças, e louvaram ao Céu; porque [Sua misericórdia] é boa, porque Sua misericórdia dura para sempre. 25 E Israel teve uma grande libertação naquele dia. 26 Mas os estrangeiros, todos os que escaparam, vieram e contaram a Lísias todas as coisas que tinham acontecido: 27 mas quando ele ouviu isso, ele ficou confuso e desanimado, porque nem tais coisas como ele desejava foram feitas a Israel, nem tais coisas como o rei lhe ordenou aconteceram. 28 E no ano seguinte ele reuniu sessenta mil soldados escolhidos, e cinco mil cavaleiros, para que ele pudesse subjugar-los. 29 E eles chegaram à Iduméia e acamparam em Betsur; e Judas os encontrou com dez mil homens. 30 E ele viu que o exército era forte, e orou e disse: “Bendito és tu, ó Salvador de Israel, que sufocaste o ataque do homem poderoso pela mão do teu servo Davi, e entregaste o exército dos filisteus nas mãos de Jônatas, filho de Saul, e do seu escudeiro: 31 encerra este exército na mão do teu povo Israel, e que eles sejam envergonhados por seu exército e seus cavaleiros: 32 dá-lhes desânimo, e faz com que a ousadia de sua força derreta, e

que eles tremam em sua destruição: 33 derruba-os com a espada daqueles que te amam, e que todos os que conhecem o teu nome te louvem com ações de graças. 34 E eles se juntaram à batalha; e caíram do exército de Lísias cerca de cinco mil homens, e eles caíram perto deles. Português 35 Mas quando Lísias viu que sua formação estava posta em fuga, e a ousadia que havia sobrevivendo aos que estavam com Judas, e como eles estavam prontos para viver ou morrer nobremente, ele se mudou para Antioquia e reuniu soldados contratados, para que pudesse voltar à Judeia com uma companhia ainda maior. 36 Mas Judas e seus compatriotas disseram: "Eis que nossos inimigos foram derrotados; subamos para purificar o lugar santo e consagrá-lo novamente". 37 E todo o exército se reuniu, e eles subiram ao Monte Sião. 38 E eles viram o santuário desolado, e o altar profanado, e os portões queimados, e arbustos crescendo nos pátios como em uma floresta ou como em uma das montanhas, e as câmaras dos sacerdotes derrubadas; 39 e rasgaram suas vestes, e fizeram grande lamentação, e puseram cinzas sobre suas cabeças, 40 e caíram sobre seus rostos no chão, e tocaram as trombetas solenes, e clamaram ao céu. 41 Então Judas nomeou certos homens para lutar contra aqueles que estavam na cidadela, até que ele tivesse purificado o lugar santo. 42 E ele escolheu sacerdotes irrepreensíveis, como aqueles que tinham prazer na lei: 43 e eles purificaram o lugar santo e levaram as pedras da contaminação para um lugar imundo. 44 E eles tomaram conselho sobre o altar de holocaustos, que havia sido profanado, o que eles deveriam fazer com ele: 45 e veio à mente deles um bom conselho, que eles deveriam derrubá-lo, para que não fosse uma reprovação para eles, porque as nações o haviam contaminado: e eles derrubaram o altar, 46 e colocaram as pedras na montanha da casa em um lugar conveniente, até que viesse um profeta para dar uma resposta a respeito deles. 47 E eles tomaram pedras inteiras de acordo com a lei e construíram um novo altar segundo o modelo do antigo; 48 e construíram o lugar santo, e as partes internas da casa; e santificaram os pátios. 49 E eles fizeram novos os vasos sagrados, e trouxeram o candelabro, e o altar de holocaustos e de incenso, e a mesa, para o templo. 50 E queimaram incenso no altar, e acenderam as lâmpadas que estavam no

candelabro, e deram luz no templo. 51 E eles colocaram pães sobre a mesa, e estenderam os véus, e terminaram todas as obras que fizeram. 52 E eles se levantaram de manhã cedo, no vigésimo quinto dia do nono mês, que é o mês de Kislev, no ano cento e quarenta e oito, 53 e ofereceram sacrifício de acordo com a lei no novo altar de holocaustos que eles tinham feito. 54 No momento e no dia em que as nações o profanaram, naquele mesmo [dia] foi dedicado de novo, com cânticos, harpas, alaúdes e címbalos. 55 E todo o povo caiu sobre seus rostos, adorou e deu louvores ao céu, que lhes havia dado bom sucesso. 56 E eles mantiveram a dedicação do altar por oito dias, e ofereceram holocaustos com alegria, e sacrificaram um sacrifício de libertação e louvor. 57 E eles enfeitaram a frente do templo com coroas de ouro e pequenos escudos, e dedicaram de novo os portões e as câmaras dos sacerdotes, e fizeram portas para eles. 58 E houve grande alegria entre o povo, e a reprovação das nações foi desviada. 59 E Judas e seus compatriotas e toda a congregação de Israel ordenaram que os dias da dedicação do altar fossem mantidos em suas estações, de ano para ano, pelo espaço de oito dias, a partir do vigésimo quinto dia do mês de Kislev, com alegria e júbilo. 60 E naquela estação eles construíram o Monte Sião com altos muros e torres fortes ao redor, para que as nações não viessem e os pisoteassem, como haviam feito anteriormente. 61 E ele colocou ali uma força para mantê-lo, e eles fortificaram Betsur para mantê-lo; para que o povo pudesse ter uma fortaleza perto da Idumeia.

CAPÍTULO 5

1 E aconteceu que, quando as nações vizinhas ouviram que o altar estava construído, e o santuário dedicado como antes, ficaram extremamente iradas. 2 E eles tomaram conselho para destruir a raça de Jacó que estava no meio deles, e começaram a matar e destruir entre o povo. 3 E Judas lutou contra os filhos de Esaú na Iduméia em Akrabattine, porque eles sitiaram Israel: e ele os feriu com uma grande matança, e derrubou seu orgulho, e tomou seus despojos. 4 E ele se lembrou da maldade dos filhos de Baeon, que eram para o povo uma armadilha e uma pedra de tropeço, espreitando-os nos caminhos. 5 E eles foram encerrados por ele

nas torres; e ele acampou contra eles, e os destruiu completamente, e queimou com fogo as torres do lugar, com todos os que estavam nelas. 6 E ele passou para os filhos de Amom, e encontrou um bando poderoso, e muito povo, com Timóteo por seu líder. 7 E ele lutou muitas batalhas com eles, e eles foram derrotados diante de sua face; e ele os feriu, 8 e tomou posse de Jazer, e suas aldeias, e retornou novamente para a Judeia. 9 E as nações que estavam em Gileade se reuniram contra os israelitas que estavam em suas fronteiras, para destruí-los. E eles fugiram para a fortaleza de Dathema, 10 e enviaram cartas a Judas e seus compatriotas, dizendo: "As nações que estão ao nosso redor estão reunidas contra nós para nos destruir: 11 e eles estão se preparando para vir e tomar posse da fortaleza para onde fugimos em busca de refúgio, e Timóteo é o líder de seu exército. 12 Agora, portanto, venha e nos livre de suas mãos, pois muitos de nós caímos. 13 E todos os nossos compatriotas que estavam na terra de Tubias foram mortos; e eles levaram para o cativeiro suas esposas e seus filhos e suas coisas; e eles destruíram lá cerca de mil homens." 14 Enquanto as cartas ainda estavam sendo lidas, eis que chegaram outros mensageiros da Galileia com suas vestes rasgadas, trazendo um relatório desta maneira, 15 dizendo que estavam reunidos contra eles os de Ptolemaida, e de Tiro, e de Sidom, e toda a Galileia das nações para consumi-los. 16 Agora, quando Judas e o povo ouviram estas palavras, reuniram-se uma grande congregação, para consultar o que deveriam fazer por seus compatriotas, que estavam sofrendo e eram atacados por eles. 17 E Judas disse a Simão, seu irmão: "Escolha homens, e vá e liberte seus compatriotas que estão na Galileia, mas meu irmão Jônatas e eu iremos para a terra de Gileade." 18 E ele deixou José, filho de Zacarias, e Azarias, como líderes do povo, com o restante do exército, na Judeia, para mantê-lo. 19 E ele deu ordem a eles, dizendo: "Tomem o comando deste povo, e não lutem batalha com as nações até que voltemos." 20 E a Simão foram divididos três mil homens para irem à Galileia, mas a Judas oito mil homens [para irem] à terra de Gileade. 21 E Simão foi à Galileia, e travou muitas batalhas com as nações, e as nações foram derrotadas diante dele. 22 E ele os perseguiu até o portão de Ptolemaida; e caíram das nações cerca de três mil homens, e ele

tomou seus despojos. 23 E eles levaram para si aqueles que estavam na Galileia, e em Arbatá, com suas esposas e seus filhos, e tudo o que eles tinham, e os trouxeram para a Judeia com grande alegria. 24 E Judas Macabeu e seu irmão Jônatas passaram o Jordão, e foram jornada de três dias no deserto; 25 e eles se encontraram com os nabateus, e estes os encontraram de forma pacífica, e lhes contaram todas as coisas que tinham acontecido aos seus compatriotas na terra de Gileade: 26 e como muitos deles estavam presos em Bosora, e Bosor, e Alema, Casfor, Maked, e Carnaim; todas essas cidades são fortes e grandes: 27 e como eles estavam presos no resto das cidades da terra de Gileade, e que amanhã eles marcaram para acampar contra as fortalezas, e tomá-las, e destruir todos esses homens em um dia. 28 E Judas e seu exército voltaram repentinamente pelo caminho do deserto para Bosora; e ele tomou a cidade e matou todos os homens ao fio da espada, e tomou todos os seus despojos, e queimou a cidade com fogo. 29 E ele partiu dali à noite e foi até que chegou à fortaleza. 30 E chegou a manhã, e eles levantaram os olhos, e eis que havia muita gente que não se podia contar, carregando escadas e máquinas de guerra, para tomar a fortaleza; e eles estavam lutando contra eles. 31 E Judas viu que a batalha havia começado, e que o clamor da cidade subia ao céu, com trombetas e um grande som, 32 e ele disse aos homens do seu exército: "Lutem hoje por seus compatriotas." 33 E ele saiu atrás deles em três companhias, e eles soaram suas trombetas, e clamaram em oração. 34 E o exército de Timóteo percebeu que era Macabeu, e eles fugiram de diante dele: e ele os feriu com uma grande matança; e caíram deles naquele dia cerca de oito mil homens. 35 E ele se virou para Mispá e lutou contra ela, e a tomou, e matou todos os seus homens, e tomou os seus despojos, e a queimou com fogo. 36 De lá ele partiu e tomou Casfor, Maked, Bosor e as outras cidades da terra de Gileade. 37 Depois dessas coisas, Timóteo reuniu outro exército e acampou perto de Rafom, além do riacho. 38 E Judas enviou homens para espionar o exército; e eles lhe trouxeram uma mensagem, dizendo: "Todas as nações que estão ao nosso redor estão reunidas a eles, um exército extremamente grande. 39 E eles contrataram árabes para ajudá-los, e estão acampados além do riacho, prontos para vir

contra vocês para a batalha". E Judas foi ao encontro deles. 40 E Timóteo disse aos capitães de seu exército, quando Judas e seu exército se aproximaram do riacho de água: "Se ele passar primeiro para nós, não seremos capazes de resistir a ele; pois ele prevalecerá poderosamente contra nós: 41 mas se ele tiver medo e acampar além do rio, nós cruzaremos até ele e prevaleceremos contra ele". 42 Quando Judas chegou perto do riacho de água, ele fez com que os escribas do povo permanecessem perto do riacho e deu-lhes ordem, dizendo: "Não permitam que ninguém acampe, mas que todos venham para a batalha". 43 E ele atravessou o primeiro contra eles, e todo o povo depois dele: e todas as nações foram derrotadas diante de sua face, e lançaram fora suas armas, e fugiram para o templo em Carnaim. 44 E eles tomaram a cidade, e queimaram o templo com fogo, junto com todos os que estavam nela. E Carnaim foi subjugado, nem eles puderam mais ficar diante da face de Judas. 45 E Judas reuniu todo o Israel, aqueles que estavam na terra de Gileade, do menor ao maior, e suas esposas, e seus filhos, e seus pertences, um exército extremamente grande, para que pudessem entrar na terra de Judá. 46 E eles chegaram até Efrom, e esta mesma cidade era grande, [e estava] no caminho que eles deveriam seguir, extremamente forte: eles não podiam se afastar dela à direita ou à esquerda, mas necessariamente deveriam passar pelo meio dela. 47 E os da cidade os fecharam e taparam os portões com pedras. 48 E Judas enviou-lhes palavras de paz, dizendo: "Passaremos por sua terra para entrar em nossa própria terra, e ninguém lhe fará mal algum, apenas passaremos a pé". E eles não abriram para ele. 49 E Judas ordenou que fosse feita uma proclamação no exército, que cada homem acampasse no lugar onde estivesse. 50 E os homens do exército acamparam e lutaram contra a cidade todo aquele dia e toda aquela noite, e a cidade foi entregue em suas mãos; 51 e ele destruiu todos os homens ao fio da espada, e arrasou a cidade, e tomou os seus despojos, e passou pela cidade sobre aqueles que foram mortos. 52 E eles passaram o Jordão para a grande planície perto de Bete-Seã. 53 E Judas reuniu os que ficaram para trás e encorajou o povo por todo o caminho, até que ele chegou à terra de Judá. 54 E eles subiram ao Monte Sião com alegria e alegria, e ofereceram holocaustos inteiros, porque

nem um deles foi morto até que eles retornaram em paz. 55 E nos dias em que Judas e Jônatas estavam na terra de Gileade, e Simão, seu irmão, na Galileia, diante de Ptolemaida, 56 José, filho de Zacarias, e Azarias, chefes do exército, ouviram sobre suas façanhas e da guerra, o que eles tinham feito; 57 e eles disseram: "Vamos também ganhar um nome, e vamos lutar contra as nações que estão ao nosso redor." 58 E eles deram ordens aos homens do exército que estavam com eles e foram em direção a Jâmnia. 59 E Górgias e seus homens saíram da cidade para encontrá-los na batalha. 60 E José e Azarias foram postos em fuga e perseguidos até as fronteiras da Judeia; e caíram naquele dia do povo de Israel cerca de dois mil homens. 61 E houve uma grande derrota entre o povo, porque eles não ouviram Judas e seus compatriotas, pensando em fazer alguma façanha. 62 Mas eles não eram da semente daqueles homens, por cuja mão a libertação foi dada a Israel. 63 E o homem Judas e seus compatriotas foram glorificados excessivamente aos olhos de todo o Israel e de todas as nações, onde quer que seu nome fosse ouvido; 64 e os homens se reuniram a eles, aclamando-os. 65 E Judas e seus compatriotas saíram e lutaram contra os filhos de Esaú na terra em direção ao sul; e ele atingiu Hebrom e suas aldeias, e derrubou suas fortalezas, e queimou suas torres. 66 E ele partiu para ir para a terra dos filisteus, e ele passou por Samaria. 67 Naquele dia, alguns sacerdotes, desejando fazer proezas ali, foram mortos em batalha, quando ele saiu para a batalha sem pensar. 68 E Judas voltou-se para Azoto, para a terra dos filisteus, e derrubou seus altares, e queimou as imagens esculpidas de seus deuses com fogo, e tomou o despojo de suas cidades, e retornou para a terra de Judá.

CAPÍTULO 6

1 E o rei Antíoco estava viajando pelos países superiores; e ele ouviu dizer que em Elimais, na Pérsia, havia uma cidade famosa por suas riquezas, por prata e ouro; 2 e que o templo que estava nele era extremamente rico, e que nele havia escudos de ouro, e couraças, e armas, que Alexandre, filho de Filipe, o rei da Macedônia, que reinou primeiro entre os gregos, deixou para trás lá. 3 E ele veio e procurou tomar a cidade, e saqueá-la; e ele não foi

capaz, porque a coisa era conhecida por eles da cidade, 4 e eles se levantaram contra ele para a batalha: e ele fugiu, e saiu dali com grande pesar, para retornar à Babilônia. 5 E veio alguém trazendo-lhe novas à Pérsia, que os exércitos, que foram contra a terra de Judá, tinham sido postos em fuga; 6 e que Lísias foi primeiro com um exército forte, e foi envergonhado diante deles; e que eles se tornaram fortes em razão de armas e poder, e com estoque de despojos, que eles tomaram dos exércitos que eles cortaram; 7 e que eles derrubaram a abominação que ele havia construído sobre o altar que estava em Jerusalém; e que eles cercaram o santuário com muros altos, como antes, e Betsura, sua cidade. 8 E aconteceu que, quando o rei ouviu estas palavras, ele ficou atônito e comovido excessivamente: e ele se deitou em sua cama, e caiu doente de tristeza, porque não lhe havia acontecido como ele esperava. 9 E ele esteve lá muitos dias, porque grande tristeza foi renovada sobre ele, e ele fez conta de que ele deveria morrer. 10 E ele chamou todos os seus amigos, e disse-lhes: "O sono se afasta dos meus olhos, e meu coração desmaia de cuidado. 11 E eu disse em meu coração: A que sofrimento eu vim, e quão grande é o dilúvio, em que agora estou ! Pois eu era gracioso e amado em meu poder. 12 Mas agora me lembro dos males que fiz em Jerusalém, e que tomei todos os vasos de prata e ouro que estavam ali e enviei para destruir os habitantes de Judá sem causa. 13 Percebo que por esta razão estes males me sobrevieram, e eis que pereço de grande pesar em terra estranha." 14 E chamou Filipe, um dos seus amigos, e o colocou sobre todo o seu reino, 15 e deu-lhe seu diadema, e seu manto, e seu anel de sinete, para que trouxesse Antíoco, seu filho, e o nutrisse para que fosse rei. 16 E o rei Antíoco morreu ali no ano cento e quarenta e nove. 17 E Lísias soube que o rei estava morto, e ele estabeleceu Antíoco, seu filho, para reinar, a quem ele havia nutrido sendo jovem, e ele chamou seu nome de Eupator. 18 E aqueles que estavam na cidadela encerraram Israel ao redor do santuário, e sempre buscaram seu mal, e o fortalecimento das nações. 19 E Judas pensou em destruí-los e convocou todo o povo para sitiá-los. 20 E eles se reuniram e os sitiaram no ano cento e cinquenta, e ele fez montes para atirar, e máquinas de guerra. 21 E saíram alguns dos que estavam presos, e se juntaram a eles certos

homens ímpios de Israel. 22 E eles foram ao rei, e disseram: “Até quando você não executará o julgamento, e vingará nossos compatriotas? 23 Estávamos dispostos a servir a seu pai, e a andar segundo suas palavras, e a seguir seus comandos; 24 e por esta razão os filhos de nosso povo sitiaram a cidadela e foram alienados de nós; mas tantos de nós quantos eles puderam descer, eles mataram e saquearam nossas heranças. 25 E não somente contra nós eles estenderam a mão, mas também contra todas as suas fronteiras. 26 E eis que eles estão acampados hoje contra a cidadela de Jerusalém, para tomá-la; e eles fortificaram o santuário e Betsura. 27 E se você não estiver com eles de antemão rapidamente, eles farão coisas maiores do que estas, e você não será capaz de controlá-los. 28 E quando o rei ouviu isso, ele ficou irado e reuniu todos os seus amigos, [mesmo os] governantes do seu exército, e aqueles que estavam sobre a cavalaria. 29 E vieram a ele de outros reinos, e de ilhas do mar, bandos de soldados contratados. 30 E o número de suas forças era de cem mil homens de infantaria, e vinte mil cavaleiros, e trinta e dois elefantes treinados para a guerra. 31 E eles passaram pela Idumeia, e acamparam contra Betsura, e lutaram contra ela muitos dias, e fizeram máquinas de guerra; e eles [de Betsura] saíram, e os queimaram com fogo, e lutaram bravamente. 32 E Judas saiu da cidadela e acampou em Bet-Zacarias, perto do acampamento do rei. 33 E o rei se levantou cedo pela manhã e enviou seu exército a toda velocidade pela estrada para Bet-Zacarias, e suas forças os prepararam para a batalha, e soaram as trombetas. 34 E mostraram aos elefantes o sangue de uvas e amoras, para que pudessem prepará-los para a batalha. 35 E dividiram os animais entre as falanges, e colocaram por cada elefante mil homens armados com cotas de malha e capacetes de bronze em suas cabeças; e para cada animal foram designados quinhentos cavaleiros escolhidos. 36 Estes estavam prontos de antemão, onde quer que o animal estivesse; e onde quer que o animal fosse, eles iam com ele; eles não se afastavam dele. 37 E torres de madeira estavam sobre eles, fortes [e] cobertas, uma em cada animal, cingidas firmemente a ele com engenhosos artifícios; Português e em cada [fera] havia trinta e dois homens valentes que lutavam contra eles, além de seu índio 38

(e o restante dos cavaleiros ele colocou deste lado e daquele lado nas duas partes do exército), espalhando terror [no inimigo], e protegidos pelas falanges. 39 Agora, quando o sol brilhava sobre os escudos de ouro e bronze, as montanhas brilhavam com eles e ardiam como tochas de fogo. 40 E uma parte do exército do rei estava espalhada nas montanhas altas, e alguns nas terras baixas, e eles seguiram firmes e em ordem. 41 E todos os que ouviram o barulho de sua multidão, e a marcha da multidão, e o barulho das armas, tremeram, pois o exército era extremamente grande e forte. 42 E Judas e seu exército se aproximaram para a batalha, e caíram do exército do rei seiscentos homens. 43 E Eleazar, que era [chamado] Avaran, viu um dos animais armados com couraças reais, e ele era mais alto do que todos os animais, e o rei parecia estar sobre ele; 44 e ele se entregou para libertar seu povo e obter um nome perpétuo; 45 e ele correu corajosamente para o meio da falange, e matou à direita e à esquerda, e eles se separaram dele deste lado e daquele. 46 E ele rastejou sob o elefante, e o empurrou por baixo, e o matou; e o [elefante] caiu no chão sobre ele, e ele morreu ali. 47 E eles viram a força do reino, e o ataque feroz do exército, e se afastaram deles. 48 Mas os do exército do rei subiram a Jerusalém para encontrá-los, e o rei acampou em direção à Judeia e em direção ao Monte Sião. 49 E ele fez paz com os de Betsur; Português e ele saiu da cidade, porque eles não tinham comida lá para suportar o cerco, porque era um sábado para a terra. 50 E o rei tomou Betsura e nomeou uma guarnição lá para mantê-la. 51 E ele acampou contra o santuário por muitos dias; e colocou ali montes para atirar, e máquinas de guerra, e instrumentos para lançar fogo e pedras, e peças para lançar dardos, e fundas. 52 E eles também fizeram máquinas contra suas máquinas e lutaram por muitos dias. 53 Mas não havia comida no santuário, porque era o sétimo ano, e aqueles que fugiram para a segurança na Judeia dentre as nações tinham comido o restante do estoque; 54 e havia apenas alguns deixados no santuário, porque a fome prevaleceu contra eles, e eles foram espalhados, cada homem para seu próprio lugar. 55 E Lísias ouviu dizer que Filipe, a quem Antíoco, o rei, enquanto ainda estava vivo, designou para nutrir seu filho Antíoco, para que ele pudesse ser rei, 56 havia retornado da Pérsia e da Média, e com ele as

forças que foram com o rei, e que ele estava procurando tomar o governo para si. 57 E ele se apressou e deu consentimento para partir; e ele disse ao rei e aos líderes do exército e aos homens: “Nós decaímos diariamente, e nossa comida é escassa, e o lugar onde acampamos é forte, e os assuntos do reino estão sobre nós: 58 agora, portanto, vamos dar a mão direita a estes homens, e fazer a paz com eles e com toda a sua nação, 59 e fazer um pacto com eles, que eles andarão segundo suas próprias leis, como antes, pois por causa de suas leis que abolimos eles ficaram irados, e fizeram todas estas coisas.” 60 E o dito agradou ao rei e aos príncipes, e ele enviou-lhes para fazer a paz; e eles aceitaram. 61 E o rei e os príncipes juraram a eles: imediatamente saíram da fortaleza. 62 E o rei entrou no Monte Sião; e viu a força do lugar e desprezou o juramento que havia feito e deu ordem para derrubar o muro ao redor. 63 E ele saiu às pressas, e retornou a Antioquia, e encontrou Filipe como senhor da cidade; e lutou contra ele e tomou a cidade à força.

CAPÍTULO 7

1 No ano cento e cinquenta, Demétrio, filho de Seleuco, saiu de Roma e subiu com alguns homens a uma cidade à beira-mar e reinou ali. 2 E aconteceu que, quando ele ia entrar na casa do reino de seus pais, o exército pôs as mãos em Antíoco e Lísias, para trazê-los a ele. 3 E a coisa foi conhecida por ele, e ele disse: “Não me mostre seus rostos.” 4 E o exército os matou. E Demétrio sentou-se no trono de seu reino. 5 E vieram a ele todos os homens sem lei e ímpios de Israel; e Alcimo era o líder deles, desejando ser sumo sacerdote; 6 e eles acusaram o povo ao rei, dizendo: “Judas e seus compatriotas destruíram todos os seus amigos e nos espalharam de nossa própria terra. 7 Agora, pois, envie um homem em quem você confia e deixe-o ir e ver toda a destruição que ele fez de nós, e do país do rei, e [como] ele os puniu e a todos os que os ajudaram.” 8 E o rei escolheu Báquides, um dos amigos do rei, que era governante no país além do rio, e era um grande homem no reino, e fiel ao rei. 9 E ele o enviou, e aquele ímpio Alcimo, e garantiu a ele o sumo sacerdócio, e ele ordenou que ele se vingasse dos filhos de Israel. 10 E eles foram e vieram com um grande

exército para a terra de Judá, e ele enviou mensageiros a Judas e seus compatriotas com palavras de paz enganosas. 11 E eles não deram ouvidos às suas palavras; pois viram que eles tinham vindo com um grande exército. 12 E se reuniram a Alcimo e Báquides uma companhia de escribas, para buscar justiça. 13 E os hassídeos foram os primeiros entre os filhos de Israel que buscaram a paz deles; 14 pois disseram: “Um que é sacerdote da semente de Arão veio com as forças, e ele não nos fará mal.” 15 E ele falou com eles palavras de paz, e jurou-lhes, dizendo: “Não buscaremos o mal nem de vocês nem de seus amigos.” 16 E eles lhe deram crédito: e ele pôs as mãos em sessenta homens deles, e os matou em um dia, de acordo com a palavra que [o salmista] escreveu: 17 “A carne dos seus santos [eles expulsaram, e] seu sangue eles derramaram ao redor de Jerusalém; E não havia homem para sepultá-los.” 18 E o medo e o pavor deles caíram sobre todo o povo, pois eles disseram: “Não há verdade nem julgamento neles; pois eles quebraram a aliança e o juramento que juraram.” 19 E Báquides partiu de Jerusalém e acampou em Bezete; Português e ele enviou e levou embora muitos dos desertores que estavam com ele, e alguns do povo, e ele os matou, e [os lançou] no grande poço. 20 E ele garantiu o país para Alcimus e deixou com ele uma força para ajudá-lo; e Báquides foi embora para o rei. 21 E Alcimus se esforçou para seu sacerdócio principal. 22 E foram reunidos a ele todos aqueles que perturbaram seu povo, e eles obtiveram o domínio da terra de Judá e causaram grande dano em Israel. 23 E Judas viu todo o mal que Alcimus e sua companhia tinham feito entre os filhos de Israel, [mesmo] acima das nações, 24 e ele saiu para todas as costas vizinhas da Judeia e se vingou dos homens que o haviam desertado, e eles foram impedidos de sair para o país. 25 Mas quando Alcimus viu que Judas e sua companhia se fortaleceram e sabiam que ele não era capaz de resistir a eles, ele retornou ao rei e trouxe acusações malignas contra eles. 26 E o rei enviou Nicanor, um de seus príncipes honrados, um homem que odiava Israel e era seu inimigo, e ordenou-lhe que destruísse o povo. 27 E Nicanor veio a Jerusalém com um grande exército; e ele enviou a Judas e seus compatriotas enganosamente com palavras de paz, dizendo: 28 “Que não haja batalha entre mim e você; eu irei com alguns

homens, para que eu possa ver seus rostos em paz.” 29 E ele veio a Judas, e eles se saudaram pacificamente. E os inimigos estavam prontos para tirar Judas pela violência. 30 E a coisa era conhecida por Judas, que ele veio a ele com engano, e ele estava severamente com medo dele, e não veria mais seu rosto. 31 E Nicanor sabia que seu conselho foi descoberto; e ele saiu para encontrar Judas na batalha ao lado de Cafarsalama; 32 e caíram do lado de Nicanor cerca de quinhentos homens, e eles fugiram para a cidade de Davi. Português 33 E depois destas coisas Nicanor subiu ao Monte Sião: e vieram alguns dos sacerdotes do santuário, e alguns dos anciãos do povo, para saudá-lo pacificamente, e para lhe mostrar todo o sacrifício queimado que estava sendo oferecido pelo rei. 34 E ele zombou deles, e riu deles, e os intercedeu vergonhosamente, e falou com arrogância, 35 e jurou com raiva, dizendo: "A menos que Judas e seu exército sejam agora entregues em minhas mãos, será que, se eu voltar em paz, eu queimarei esta casa"; e ele saiu com grande raiva. 36 E os sacerdotes entraram e se puseram diante do altar e do templo; Português e eles choraram, e disseram: 37 “Tu escolheste esta casa para ser chamada pelo Teu Nome, para ser uma casa de oração e súplica para o Teu povo: 38 vingate deste homem e do seu exército, e deixa-os cair à espada: lembra-te das suas blasfêmias, e não os deixes viver mais.” 39 E Nicanor saiu de Jerusalém, e acampou em Bete-Horom, e lá o encontrou o exército da Síria. 40 E Judas acampou em Adasa com três mil homens: e Judas orou e disse: 41 “Quando aqueles que vieram do rei blasfemaram, teu mensageiro saiu, e feriu entre eles cento e oitenta e cinco mil. 42 Assim também derrota este exército diante de nós hoje e que todos os outros saibam que ele falou perversamente contra o Teu santuário e o julgue de acordo com a sua maldade.” 43 E no décimo terceiro dia do mês de Adar os exércitos entraram em batalha: e o exército de Nicanor foi derrotado, e ele próprio foi o primeiro a cair na batalha. 44 Agora, quando seu exército viu que Nicanor havia caído, eles jogaram fora suas armas e fugiram. 45 E eles os perseguiram por um dia de jornada de Adasa até chegarem a Gazara, e soaram um alarme atrás deles com as trombetas solenes. 46 E eles saíram de todas as aldeias vizinhas da Judeia e os cercaram; e estes os voltaram contra aqueles, e todos

eles caíram pela espada, e não sobrou nenhum deles. 47 E eles tomaram os despojos e o saque, e cortaram a cabeça de Nicanor e sua mão direita, que ele estendeu tão altivamente, e os trouxeram, e os penduraram ao lado de Jerusalém. 48 E o povo ficou extremamente feliz, e eles guardaram aquele dia como um dia de grande alegria. 49 E eles ordenaram que se guardasse este dia ano após ano, o décimo terceiro dia de Adar. 50 E a terra de Judá teve descanso por um pouco de tempo.

CAPÍTULO 8

1 E Judas ouviu falar da fama dos romanos, que eles são homens valentes, e têm prazer em todos os que se juntam a eles e fazem amizade com todos os que vêm a eles, 2 e que eles são homens valentes. E eles lhe contaram sobre suas guerras e façanhas que eles fazem entre os gauleses, e como eles os conquistaram, e os trouxeram sob tributo; 3 e as coisas que eles fizeram na terra da Espanha, para que pudessem se tornar mestres das minas de prata e ouro que estavam lá; 4 e como por sua política e persistência eles conquistaram todo o lugar (e o lugar estava extremamente longe deles), e os reis que vieram contra eles da parte mais distante da terra, até que eles os derrotaram, e os feriram muito severamente; Português: e como os demais lhes pagam tributo ano após ano: 5 e Filipe, e Perseu, rei de Quitim, e aqueles que se levantaram contra eles, eles derrotaram em batalha e os conquistaram: 6 Antíoco também, o grande rei da Ásia, que veio contra eles para a batalha, tendo cento e vinte elefantes, com cavalos e carros, e um exército extremamente grande, e ele foi derrotado por eles, 7 e eles o levaram vivo, e determinaram que tanto ele quanto os que reinaram depois dele deveriam dar-lhes um grande tributo, e deveriam dar reféns, e uma parcela [de terra], 8 o país da Índia, e Média, e Lídia, e dos atrativos de seus países; e eles os tiraram dele, e os deram ao rei Eumenes: 9 e como os da Grécia tomaram conselho para vir e destruí-los; 10 E a coisa foi conhecida por eles, e eles enviaram contra eles um capitão, e lutaram contra eles, e muitos deles caíram feridos de morte, e eles fizeram cativas suas esposas e seus filhos, e os saquearam, e conquistaram suas terras, e derrubaram suas fortalezas, e os saquearam, e os trouxeram à escravidão até hoje:

11 E o restante dos reinos e das ilhas, todos os que se levantaram contra eles em qualquer momento, eles destruíram e os fizeram seus servos; 12 Mas com seus amigos e aqueles que confiavam neles, eles permaneceram amigos; e eles conquistaram os reinos que estavam perto e aqueles que estavam longe, e todos os que ouviram de sua fama ficaram com medo deles: 13 Além disso, a quem eles querem ajudar e fazer reis, esses eles fazem reis; e a quem eles querem, eles depõem; Português e eles são exaltados excessivamente: 14 e por tudo isso nenhum deles jamais colocou um diadema, nem se vestiram de púrpura, para serem magnificados por ela: 15 e como eles fizeram para si uma casa do senado, e dia a dia trezentos e vinte homens se sentavam em conselho, sempre consultando o povo, para que pudessem ser bem ordenados: 16 e como eles entregam seu governo a um homem ano após ano, para que ele os governe e seja senhor de todo o seu país, e todos são obedientes a esse, e não há inveja nem emulação entre eles. 17 E Judas escolheu Eupolemus, filho de João, filho de Accos, e Jason, filho de Eleazar, e os enviou a Roma, para estabelecer amizade e aliança com eles, 18 e que eles deveriam tirar o jugo deles; pois eles viram que o reino dos gregos mantinha Israel em cativeiro. 19 E eles foram para Roma (e o caminho era extremamente longo), e entraram na casa do senado, e responderam e disseram: 20 Judas, que também é [chamado] Macabeu, e seus compatriotas, e o povo dos judeus, nos enviaram a vocês, para fazer uma confederação e paz com vocês, e para que possamos ser registrados como seus aliados e amigos. 21 E a coisa foi bem agradável aos olhos deles. 22 E esta é a cópia da escrita que eles escreveram de volta em tábuas de bronze, e enviaram a Jerusalém, para que pudesse estar com eles lá como um memorial de paz e confederação: 23 “Bom sucesso seja para os romanos, e para a nação dos judeus, por mar e por terra para sempre: a espada também e o inimigo estejam longe deles. 24 Mas se a guerra surgir primeiro para Roma, ou qualquer um dos seus aliados em todo o seu domínio, 25 a nação dos judeus os ajudará como aliados, como a ocasião lhes prescrever, com todo o seu coração: 26 e para aqueles que fizerem guerra contra eles, eles não darão, nem suprimentos, comida, armas, dinheiro ou navios, como pareceu bem a Roma, e eles

manterão suas ordenanças sem tomar nada por isso. 27 Da mesma forma, além disso, se a guerra vier primeiro para a nação dos judeus, os romanos os ajudarão como aliados com toda a sua alma, como a ocasião lhes prescreverá: 28 e para aqueles que são aliados [com seus inimigos] não serão dados comida, armas, dinheiro ou navios, como pareceu bem a Roma; e eles manterão essas ordenanças, e isso sem engano. 29 De acordo com estas palavras, os romanos fizeram um pacto com o povo dos judeus. 30 Mas se daqui em diante uma parte e a outra se aconselharem para acrescentar ou diminuir alguma coisa, elas o farão conforme sua vontade, e tudo o que acrescentarem ou tirarem será estabelecido. 31 E quanto aos males que o rei Demétrio faz a eles, escrevemos a ele, dizendo: Por que você tornou seu jugo pesado sobre nossos amigos e aliados, os judeus? 32 Se, portanto, eles pleitearem mais contra você, faremos justiça a eles e lutaremos com você por mar e por terra.

CAPÍTULO 9

1 E Demétrio ouviu que Nicanor havia caído com suas forças em batalha, e ele enviou Báquides e Alcimo novamente para a terra de Judá uma segunda vez, e a ala direita [de seu exército] com eles: 2 e eles foram pelo caminho que leva a Gilgal, e acamparam contra Mesalote, que está em Arbela, e tomaram posse dela, e destruíram muitas pessoas. 3 E no primeiro mês do ano cento e cinquenta e dois eles acamparam contra Jerusalém: 4 e eles partiram, e foram para Beréia, com vinte mil homens de infantaria e dois mil cavalos. 5 E Judas estava acampado em Elasa, e três mil homens escolhidos com ele: 6 e eles viram a multidão das forças, que eram muitas, e eles temeram muito: e muitos escaparam do exército; não restaram deles mais de oitocentos homens. 7 E Judas viu que seu exército se afastava, e que a batalha o pressionava, e ele ficou severamente perturbado no coração, pois não teve tempo de reuni-los, e ele desmaiou. 8 E ele disse aos que restaram: “Levantemo-nos e subamos contra nossos adversários, se talvez possamos lutar com eles.” 9 E eles o teriam dissuadido, dizendo: “De forma alguma seremos capazes, mas vamos salvar nossas vidas agora: voltemos novamente, [nós] e nossos compatriotas, e lutemos contra eles, mas

somos poucos.” 10 E Judas disse: “Não deixe que eu faça isso, para fugir deles: e se chegou a nossa hora, morramos de uma maneira viril por causa de nossos compatriotas, e não deixemos uma causa de reprovação contra nossa glória.” 11 E o exército saiu do acampamento e se pôs para enfrentá-los, e a cavalaria foi dividida em duas companhias, e os fundibulários e os arqueiros foram adiante do exército, e todos os homens poderosos que lutaram na frente da batalha. 12 Mas Báquides estava na ala direita; e a falange se aproximou das duas partes, e eles tocaram suas trombetas. 13 E os homens do lado de Judas, eles mesmos soaram suas trombetas, e a terra tremeu com o grito dos exércitos, e a batalha foi travada, e continuou da manhã até a tarde. 14 E Judas viu que Báquides e a força de seu exército estavam no lado direito, e lá foram com ele todos os que eram corajosos de coração, 15 e a ala direita foi derrotada por eles, e ele os perseguiu até o Monte Azoto. 16 E os que estavam na ala esquerda viram que a ala direita estava derrotada, e se viraram e seguiram os passos de Judas e dos que estavam com ele: 17 e a batalha se tornou severa, e muitos de ambas as partes caíram feridos de morte. 18 E Judas caiu, e o resto fugiu. 19 E Jônatas e Simão levaram Judas, seu irmão, e o sepultaram no túmulo de seus pais em Modin. 20 E eles o prantearam, e todo o Israel fez grande lamentação por ele, e pranteou muitos dias, e disse: 21 “Como caiu o poderoso, o salvador de Israel!” 22 E o resto dos atos de Judas, e suas guerras, e os feitos valentes que ele fez, e sua grandeza, eles não estão escritos; pois eles eram excessivamente muitos. 23 E aconteceu que depois da morte de Judas, os iníquos puseram suas cabeças para fora em todas as costas de Israel, e todos os que fizeram iniquidade se levantaram 24 (naqueles dias houve uma fome extremamente grande), e o país passou com eles. 25 E Báquides escolheu os homens ímpios e os fez senhores do país. 26 E eles procuraram e procuraram os amigos de Judas, e os trouxeram a Báquides, e ele se vingou deles, e os usou com desprezo. 27 E houve grande sofrimento em Israel, tal como nunca houve desde o tempo em que nenhum profeta lhes apareceu. 28 E todos os amigos de Judas se reuniram, e disseram a Jônatas: 29 Desde que seu irmão Judas morreu, não temos homem como ele para sair contra nossos

inimigos, e Báquides, e entre aqueles de nossa nação que nos odeiam. 30 Agora, portanto, nós o escolhemos neste dia para ser nosso príncipe e líder em seu lugar, para que você possa lutar nossas batalhas. 31 E Jônatas assumiu o governo sobre si naquele momento e se levantou no lugar de seu irmão Judas. 32 E Báquides sabia disso, e procurou matá-lo. 33 E Jônatas, e Simão, seu irmão, e todos os que estavam com ele, sabiam disso; e fugiram para o deserto de Tecoa, e acamparam perto das águas do tanque de Asfar. 34 E Báquides soube disso no dia de sábado, e veio, ele e todo o seu exército, através do Jordão. 35 E [Jônatas] enviou seu irmão, um líder da multidão, e implorou a seus amigos, os nabateus, que deixassem com eles sua bagagem, que era grande. 36 E os filhos de Jambri saíram de Medaba, e levaram João, e tudo o que ele tinha, e foram embora com eles. 37 Mas depois destas coisas eles trouxeram a notícia a Jônatas e Simão, seu irmão, que os filhos de Jambri estavam fazendo um grande casamento e estavam trazendo a noiva de Nadabate com uma grande comitiva, uma filha de um dos grandes nobres de Canaã. 38 E eles se lembraram de João, seu irmão, e subiram, e se esconderam sob o esconderijo da montanha: 39 e eles levantaram seus olhos, e viram, e eis que um grande alvoroço e muita bagagem: e o noivo saiu, e seus amigos e seus compatriotas, para encontrá-los com adufes, e menestréis, e muitas armas. 40 E eles se levantaram contra eles de sua emboscada, e os mataram, e muitos caíram feridos de morte, e o restante fugiu para a montanha, e eles tomaram todos os seus despojos. 41 E o casamento se transformou em luto, e a voz de seus menestréis em lamentação. 42 E eles vingaram completamente o sangue de seu irmão e voltaram para o pântano do Jordão. 43 E Báquides ouviu isso, e ele veio no dia de sábado para as margens do Jordão com um grande exército. 44 E Jônatas disse à sua companhia: “Vamos nos levantar agora e lutar por nossas vidas, pois não está [conosco] hoje, como ontem e anteontem. 45 Pois eis que a batalha está diante de nós e atrás de nós; além disso, a água do Jordão está deste lado e daquele lado, e pântano e madeira; e não há lugar para escapar. 46 Agora, portanto, clame ao céu, para que você possa ser libertado das mãos de seus inimigos.” 47 E a batalha foi travada, e Jônatas estendeu a mão

para atacar Báquides, e ele se afastou dele. 48 E Jônatas e aqueles que estavam com ele pularam no Jordão e nadaram para o outro lado: e eles não passaram o Jordão contra eles. 49 E caíram da companhia de Báquides naquele dia cerca de mil homens; 50 e ele retornou a Jerusalém. E eles construíram cidades fortes na Judeia, a fortaleza que estava em Jericó, e Emaús, e Bete-Horom, e Betel, e Timnate, Faraton, e Tefon, com muros altos, portões e trancas. 51 E neles ele colocou uma guarnição, para afligir Israel. 52 E ele fortificou a cidade de Betsur, e Gazara, e a cidadela, e colocou forças nelas, e estoque de alimentos. 53 E ele tomou os filhos dos principais homens do país como reféns e os colocou em custódia na cidadela em Jerusalém. 54 E no ano cento e cinquenta e três, no segundo mês, Alcimo ordenou que derrubassem o muro do pátio interno do santuário; ele derrubou também as obras dos profetas; 55 e ele começou a derrubar. Naquela época Alcimo foi ferido, e suas obras foram impedidas; Português e sua boca foi fechada, e ele foi tomado por uma paralisia, e ele não podia mais falar nada e dar ordem a respeito de sua casa. 56 E Alcimus morreu naquele tempo com grande tormento. 57 E Báquides viu que Alcimus estava morto, e ele retornou ao rei: e a terra de Judá teve descanso por dois anos. 58 E todos os homens sem lei tomaram conselho, dizendo: "Eis que Jônatas e os da sua parte estão morando em paz e em segurança: agora, portanto, traremos Báquides, e ele colocará as mãos sobre todos eles em uma noite." 59 E eles foram e consultaram com ele. 60 E ele foi, e veio com um grande exército, e enviou cartas secretamente a todos os seus aliados que estavam na Judeia, para que eles colocassem as mãos em Jônatas e aqueles que estavam com ele: e eles não puderam, porque seu conselho era conhecido por eles. 61 E [aqueles que eram da parte de Jônatas] colocaram as mãos em cerca de cinquenta dos homens do país, que eram autores da maldade, e ele os matou. 62 E Jônatas, Simão e aqueles que estavam com ele, os levaram para Betbasi, que fica no deserto, e ele construiu o que havia sido derrubado, e eles o fortaleceram. 63 E Báquides soube disso, e ele reuniu toda a sua multidão, e enviou uma mensagem para aqueles que eram da Judeia. 64 E ele foi e acampou contra Betbasi, e lutou contra ela muitos dias, e fez máquinas de guerra. 65 E Jônatas deixou seu irmão Simão na

cidade, e saiu para o campo, e ele foi com alguns homens. 66 E ele atingiu Odomera e seus parentes, e os filhos de Fasirão em sua tenda. 67 E eles começaram a atacá-los, e a subir com suas forças. E Simão e aqueles que estavam com ele saíram da cidade, e incendiaram as máquinas de guerra, 68 e lutaram contra Báquides, e ele foi derrotado por eles, e eles o afligiram severamente; pois seu conselho foi em vão, e sua incursão. 69 E eles ficaram muito irados com os homens sem lei que lhe deram conselho para entrar no país, e mataram muitos deles. E ele tomou conselho para partir para sua própria terra. 70 E Jônatas teve conhecimento disso, e enviou embaixadores a ele, com o fim de que fizessem paz com ele, e que ele lhes restituísse os cativos. 71 E ele aceitou a coisa, e fez de acordo com suas palavras, e jurou a ele que não procuraria seu mal todos os dias de sua vida. 72 E ele restituiu a ele os cativos que havia tirado anteriormente da terra de Judá, e ele retornou e partiu para sua própria terra, e não entrou mais em suas fronteiras. 73 E a espada cessou de Israel. E Jônatas viveu em Micmás; e Jônatas começou a julgar o povo; e ele destruiu os ímpios de Israel.

CAPÍTULO 10

1 E no cento e sessenta anos, Alexandre Epifânio, filho de Antíoco, subiu e tomou posse de Ptolemaida: e eles o receberam, e ele reinou lá. 2 E o rei Demétrio soube disso, e ele reuniu forças extremamente grandes, e saiu para encontrá-lo na batalha. 3 E Demétrio enviou cartas a Jônatas com palavras de paz, para engrandecê-lo. 4 Pois ele disse: “Vamos de antemão fazer a paz com eles, antes que ele faça a paz com Alexandre contra nós: 5 pois ele se lembrará de todos os males que fizemos contra ele, e aos seus compatriotas e à sua nação.” 6 E ele lhe deu autoridade para reunir forças, e fornecer armas, e que ele deveria ser seu aliado: e ele ordenou que entregassem a ele os reféns que estavam na cidadela. 7 E Jônatas veio a Jerusalém e leu as cartas na audiência de todo o povo, e daqueles que estavam na cidadela: 8 e eles ficaram severamente com medo, quando ouviram que o rei lhe dera autoridade para reunir um exército. 9 E os da cidadela entregaram os reféns a Jônatas, e ele os devolveu aos seus pais. 10 E Jônatas viveu em Jerusalém e começou a construir e renovar a cidade. 11 E

ele ordenou aos que faziam o trabalho que construíssem os muros e o Monte Sião ao redor com pedras quadradas para defesa; e eles assim fizeram. 12 E os estrangeiros, que estavam nas fortalezas que Báquides havia construído, fugiram; 13 e cada homem deixou seu lugar e partiu para sua própria terra. 14 Somente em Betsurá ficaram alguns daqueles que haviam abandonado a lei e os mandamentos; pois era um lugar de refúgio para eles. 15 E o rei Alexandre ouviu todas as promessas que Demétrio havia enviado a Jônatas: e elas lhe contaram das batalhas e dos feitos valentes que ele e seus compatriotas haviam feito, e dos trabalhos que eles haviam suportado; 16 E ele disse: “Encontraremos outro homem assim? E agora faremos dele nosso amigo e aliado.” 17 E ele escreveu cartas, e as enviou a ele, de acordo com estas palavras, dizendo: 18 “Rei Alexandre a seu irmão Jônatas, saudações: 19 Ouvimos falar de você, que você é um homem poderoso e valente, e digno de ser nosso amigo. 20 E agora nós o nomeamos hoje para ser o sumo sacerdote de sua nação, e para ser chamado amigo do rei (e ele lhe enviou um manto púrpura e uma coroa de ouro), e para tomar nosso lado, e manter amizade conosco.” 21 E Jônatas vestiu as vestes sagradas no sétimo mês do cento e sessenta anos, na Celebração dos Abrigos, e ele reuniu forças, e forneceu armas em abundância. 22 E Demétrio ouviu essas coisas, e ele ficou triste, e disse: 23 “O que é isso que fizemos, que Alexandre esteve conosco de antemão em estabelecer amizade com os judeus, para se fortalecer? 24 Eu também escreverei a eles palavras de encorajamento, de honra e de presentes, para que eles possam estar comigo para me ajudar.” 25 E ele enviou a eles de acordo com estas palavras: “Rei Demétrio à nação dos judeus, saudações: 26 Visto que vocês mantiveram seus convênios conosco, e continuaram em nossa amizade, e não se juntaram aos nossos inimigos, ouvimos isso e estamos felizes. 27 E agora continue a manter a fé conosco, e nós lhe retribuiremos coisas boas em troca de suas relações conosco, 28 e lhe daremos muitas imunidades e lhe daremos presentes. 29 E agora eu o liberto, e liberto todos os judeus, dos tributos, e dos costumes do sal, e das coroas. 30 E em vez da terça parte da semente, e em vez da metade do fruto das árvores, que me cabe receber, eu o liberto deste dia e de agora em

diante, para que eu não o tire da terra de Judá, e dos três governos que são adicionados àquele do país de Samaria e Galileia, deste dia em diante e para sempre. 31 E que Jerusalém seja santa e livre, e suas fronteiras; os dízimos e os pedágios [também]. 32 Eu também entrego minha autoridade sobre a cidadela que está em Jerusalém, e a dou ao sumo sacerdote, para que ele possa nomear nela os homens que ele escolher para mantê-la. 33 E toda alma dos judeus que foi levada cativa da terra de Judá para qualquer parte do meu reino, eu a liberto sem preço; e que todos remetam também os tributos do seu gado. 34 E todas as festas, e os sábados, e as luas novas, e os dias designados, e três dias antes de uma festa, e três dias depois de uma festa, que todos sejam dias de imunidade e libertação para todos os judeus que estão no meu reino. 35 E nenhum homem terá autoridade para exigir de qualquer um deles, ou para incomodá-los sobre qualquer assunto. 36 E que sejam alistados entre as forças do rei cerca de trinta mil homens dos judeus, e o pagamento será dado a eles, como pertence a todas as forças do rei. 37 E deles alguns serão colocados nas grandes fortalezas do rei, e alguns deles serão colocados sobre os negócios do reino, que são de confiança: e que aqueles que estão sobre eles, e seus governantes, sejam de si mesmos, e que andem segundo suas próprias leis, assim como o rei ordenou na terra de Judá. 38 E os três governos que foram adicionados à Judeia do país de Samaria, sejam adicionados à Judeia, para que sejam considerados como estando sob um, para que não obedeçam a outra autoridade além da do sumo sacerdote. 39 Quanto a Ptolemaida, e a terra pertencente a ela, eu a dei como um presente ao santuário que está em Jerusalém, para as despesas que convêm ao santuário. 40 E dou todo ano quinze mil siclos de prata das rendas do rei dos lugares que são convenientes. 41 E todo o excedente, que aqueles que administram os negócios do rei não pagaram como nos primeiros anos, eles darão de agora em diante para as obras da casa. 42 E além disso, os cinco mil siclos de prata, que eles receberam dos usos do santuário da receita ano após ano, isso também é liberado, porque pertence aos sacerdotes que ministram. 43 E quem fugir para o templo que está em Jerusalém, e [for encontrado] dentro de todas as suas fronteiras, quer alguém deva

dinheiro ao rei, ou qualquer outra questão, deixe-os ir livres, e tudo o que eles têm no meu reino. 44 E para a construção e renovação das obras do santuário, a despesa será dada também da receita do rei. 45 E para a construção dos muros de Jerusalém, e a fortificação ao redor, a despesa será dada também da receita do rei, e para a construção dos muros na Judeia. 46 Agora, quando Jônatas e o povo ouviram essas palavras, não deram crédito a elas, nem as receberam, porque se lembraram do grande mal que ele havia feito em Israel, e que ele os havia afligido muito severamente. 47 E eles estavam muito satisfeitos com Alexandre, porque ele foi o primeiro que falou palavras de paz a eles, e eles sempre foram aliados dele. 48 E o rei Alexandre reuniu grandes forças e acampou perto de Demétrio. 49 E os dois reis entraram em batalha, e o exército de Alexandre fugiu; e Demétrio o seguiu e prevaleceu contra eles. 50 E ele fortaleceu a batalha excessivamente até o pôr do sol: e Demétrio caiu naquele dia. 51 E Alexandre enviou embaixadores a Ptolomeu, rei do Egito, de acordo com estas palavras, dizendo: 52 "Visto que retornei ao meu reino, e estou assentado no trono de meus pais, e obtive o domínio, e derrubei Demétrio, e obtive a posse de nosso país; 53 sim, eu me juntei à batalha com ele, e ele e seu exército foram derrotados por nós, e nos sentamos no trono de seu reino: 54 agora também façamos amizade um com o outro, e me dê agora sua filha por esposa: e eu me unirei a você, e darei a você e a ela presentes dignos de você. 55 E Ptolomeu, o rei, respondeu, dizendo: "Feliz é o dia em que você retornou à terra de seus pais e se sentou no trono de seu reino. 56 E agora farei com você como você escreveu, mas me encontre em Ptolemais, para que possamos nos ver; e eu me unirei a você, assim como você disse." 57 E Ptolomeu saiu do Egito, ele mesmo e Cleópatra, sua filha, e chegou a Ptolemais no ano cento e sessenta e dois: 58 e o rei Alexandre o encontrou, e ele lhe concedeu sua filha Cleópatra, e celebrou seu casamento em Ptolemais com grande pompa, como é o costume dos reis. 59 E o rei Alexandre escreveu a Jônatas, que ele deveria ir encontrá-lo. 60 E ele foi com pompa a Ptolemaida, e encontrou os dois reis, e deu a eles e seus amigos prata e ouro, e muitos presentes, e encontrou favor aos olhos deles. 61 E se ajuntaram contra ele certos companheiros perniciosos de Israel, homens que

eram transgressores da lei, para reclamarem contra ele: e o rei não lhes deu ouvidos. 62 E o rei ordenou, e eles tiraram as vestes de Jônatas, e o vestiram de púrpura: e assim fizeram. 63 E o rei o fez sentar-se com ele, e disse aos seus príncipes: “Saíam com ele para o meio da cidade, e façam proclamação, que ninguém se queixe contra ele de qualquer assunto, e que ninguém o incomode por qualquer motivo.” 64 E aconteceu que, quando aqueles que se queixaram contra ele viram sua glória conforme [o arauto] fez proclamação, e [o viram] vestido de púrpura, todos fugiram. 65 E o rei lhe deu honra, e o escreveu entre seus principais amigos, e o fez capitão e governador de uma província. 66 E Jônatas retornou a Jerusalém com paz e alegria. 67 E no ano cento e sessenta e cinco veio Demétrio, filho de Demétrio, de Creta para a terra de seus pais: 68 e o rei Alexandre ouviu isso, e ele se entristeceu muito, e retornou a Antioquia. 69 E Demétrio nomeou Apolônio, que estava sobre Coele-Síria, e ele reuniu um grande exército, e acampou em Jâmnia, e enviou a Jônatas, o sumo sacerdote, dizendo: 70 “Você sozinho se levanta contra nós, mas eu sou tido em escárnio e em reprovação por sua causa. E por que você se gaba de seu poder contra nós nas montanhas? 71 Agora, portanto, se você confia em suas forças, desça até nós na planície, e lá vamos tentar o assunto juntos; pois comigo está o poder das cidades. 72 Pergunte e aprenda quem eu sou, e os demais que nos ajudam; e eles dizem que seu pé não pode ficar diante de nossa face; pois seus pais foram duas vezes postos em fuga em sua própria terra. 73 E agora você não será capaz de resistir à cavalaria e a um exército como este na planície, onde não há pedra nem pederneira, nem lugar para onde fugir. 74 Agora, quando Jônatas ouviu as palavras de Apolônio, ele foi movido em sua mente, e escolheu dez mil homens, e saiu de Jerusalém, e Simão, seu irmão, o encontrou para ajudá-lo. 75 E ele acampou contra Jope: e os da cidade o fecharam, porque Apolônio tinha uma guarnição em Jope: 76 e eles lutaram contra ela. E os da cidade ficaram com medo e abriram para ele: e Jônatas se tornou mestre de Jope. 77 E Apolônio ouviu, e ele reuniu um exército de três mil cavalos, e um grande exército, e foi para Azoto como se estivesse em uma jornada, e imediatamente avançou para a planície, porque ele tinha uma multidão de cavalos, e confiava

neles. 78 E ele o perseguiu até Azoto, e os exércitos entraram em batalha. 79 E Apolônio havia deixado mil cavalos atrás deles secretamente. 80 E Jônatas sabia que havia uma emboscada atrás dele. E eles cercaram seu exército, e lançaram seus dardos no povo, da manhã até a tarde: 81 mas o povo parou, como Jônatas ordenou: e seus cavalos estavam cansados. 82 E Simão retirou seu exército e entrou em batalha com a falange (pois os cavaleiros estavam exaustos), e eles foram derrotados por ele, e fugiram. 83 E os cavaleiros foram espalhados na planície, e eles fugiram para Azoto, e entraram em Bete-Dagon, o templo de seu ídolo, para se salvarem. 84 E Jônatas queimou Azoto e as cidades vizinhas, e tomou seus despojos; e o templo de Dagon, e aqueles que fugiram para ele, ele queimou com fogo. 85 E aqueles que caíram pela espada, com aqueles que foram queimados, eram cerca de oito mil homens. 86 E de lá Jônatas partiu, e acampou contra Ascalom, e os da cidade saíram para encontrá-lo com grande pompa. 87 E Jônatas, com aqueles que estavam do seu lado, retornaram a Jerusalém, tendo muitos despojos. 88 E aconteceu que, quando o rei Alexandre ouviu essas coisas, ele honrou Jônatas ainda mais; 89 e ele lhe enviou uma fivela de ouro, como o uso é dar aos que são parentes dos reis: e ele lhe deu Ecrom e todas as suas costas como possessão.

CAPÍTULO 11

1 E o rei do Egito reuniu grandes forças, como a areia que está na praia, e muitos navios, e procurou fazer-se mestre do reino de Alexandre por engano, e adicioná-lo ao seu próprio reino. 2 E ele saiu para a Síria com palavras de paz, e os das cidades abriram-se para ele, e o encontraram; Pois a ordem do rei Alexandre era que eles o encontrassem, porque ele era seu sogro. 3 Agora, quando ele entrou nas cidades de Ptolemaida, ele colocou suas forças para uma guarnição em cada cidade. 4 Mas quando ele chegou perto de Azoto, eles lhe mostraram o templo de Dagon queimado com fogo, e Azoto e suas terras de pastagem derrubadas, e os corpos lançados fora, e aqueles que tinham sido queimados, a quem ele queimou na guerra, pois eles tinham feito montes deles em seu caminho. 5 E eles contaram ao rei as coisas que Jônatas tinha feito, para que

pudessem lançar a culpa sobre ele: e o rei se calou. 6 E Jônatas encontrou o rei com pompa em Jope, e eles se saudaram, e dormiram ali. 7 E Jônatas foi com o rei até o rio que é chamado Eleutherus e retornou a Jerusalém. 8 Mas o rei Ptolomeu tornou-se mestre das cidades na costa do mar, para Selucia, que fica perto do mar, e ele elaborou planos malignos a respeito de Alexandre. 9 E ele enviou embaixadores ao rei Demétrio, dizendo: “Venha! Vamos fazer um acordo um com o outro, e eu lhe darei minha filha que Alexandre tem, e você reinará sobre o reino de seu pai; 10 pois mudei de ideia de que dei minha filha a ele, pois ele procurou me matar.” 11 E ele lançou a culpa sobre ele, porque ele cobiçava seu reino. 12 E tirando sua filha dele, ele a deu a Demétrio, e foi afastado de Alexandre, e sua inimizade foi vista abertamente. 13 E Ptolomeu entrou em Antioquia e colocou sobre si o diadema da Ásia; e ele colocou dois diademas em sua cabeça, o diadema do Egito e o da Ásia. 14 Mas o rei Alexandre estava na Cilícia naquela época, porque eles daquelas partes estavam em revolta. 15 E Alexandre soube disso, e ele veio contra ele em guerra: e Ptolomeu liderou [seu exército, e] o encontrou com uma força forte, e o colocou em fuga. 16 E Alexandre fugiu para a Arábia, para que pudesse ser abrigado lá; mas o rei Ptolomeu foi exaltado. 17 E Zabdiel, o árabe, tirou a cabeça de Alexandre e a enviou a Ptolomeu. 18 E o rei Ptolomeu morreu no terceiro dia depois, e aqueles que estavam em suas fortalezas foram mortos por aqueles que estavam nas fortalezas. 19 E Demétrio reinou no ano cento e sessenta e sete. 20 Naqueles dias, Jônatas reuniu os da Judeia, para tomar a cidadela que estava em Jerusalém: e ele fez muitas máquinas de guerra contra ela. 21 E certos que odiavam sua própria nação, homens que transgrediam a lei, foram ao rei e relataram a ele que Jônatas estava sitiando a cidadela. 22 E ele ouviu, e ficou irado; mas quando ele ouviu, ele partiu imediatamente, e veio a Ptolemaida, e escreveu a Jônatas, que ele não deveria sitiá-la, e que ele deveria encontrá-lo e falar com ele em Ptolemaida com toda a rapidez. 23 Mas quando Jônatas ouviu isso, ele ordenou que a siciassem [ainda]: e ele escolheu alguns dos anciãos de Israel e dos sacerdotes, e se colocou em perigo, 24 e tomando prata e ouro e roupas e vários presentes além disso, foi a Ptolemaida para o rei. E ele achou favor

aos seus olhos. 25 E certos homens sem lei daqueles que eram da nação fizeram queixas contra ele, 26 e o rei fez a ele assim como seus predecessores fizeram a ele e o exaltou à vista de todos os seus amigos, 27 e confirmou a ele o sacerdócio principal, e todas as outras honras que ele tinha antes, e lhe deu preeminência entre seus principais amigos. 28 E Jônatas solicitou ao rei que ele tornasse a Judeia livre de tributos, e as três províncias, e o país de Samaria; e prometeu-lhe trezentos talentos. 29 E o rei consentiu e escreveu cartas a Jônatas sobre todas essas coisas desta maneira: 30 “Rei Demétrio a seu irmão Jônatas, e à nação dos judeus, saudações: 31 A cópia da carta que escrevemos a Lasthenes, nosso compatriota, a respeito de você, também escrevemos a você, para que você a veja. 32 O rei Demétrio a Lástenes, seu pai, saudações: 33 Decidimos fazer o bem à nação dos judeus, que são nossos amigos, e observar o que é justo para conosco, por causa de sua boa vontade para conosco. 34 Confirmamos, portanto, a eles as fronteiras da Judeia, e também os três governos de Afaerema, Lida e Ramataim ([estes] foram adicionados à Judeia do país de Samaria), e todas as coisas pertencentes a eles, para todos os que sacrificam em Jerusalém, em vez dos direitos do rei que o rei recebia deles anualmente anteriormente do produto da terra e dos frutos das árvores. 35 E quanto às outras coisas que nos pertencem de agora em diante, dos dízimos e dos pedágios que nos pertencem, e das salinas, e das coroas que nos pertencem, tudo isso lhes daremos. 36 E nenhuma dessas coisas será anulada desde agora e para sempre. Português 37 Agora, portanto, tenha o cuidado de fazer uma cópia destas coisas, e que seja dada a Jônatas, e que seja colocada no monte santo em um lugar apropriado e visível. 38 E o rei Demétrio viu que a terra estava quieta diante dele, e que nenhuma resistência foi feita a ele, e ele enviou todas as suas forças, cada homem para seu próprio lugar, exceto as forças estrangeiras, que ele havia levantado das ilhas das nações: e todas as forças de seus pais o odiavam. 39 Ora, Trifão era um dos que anteriormente tinham sido da parte de Alexandre, e ele viu que todas as forças murmuravam contra Demétrio, e ele foi até Imalcue, o árabe, que estava nutrindo Antíoco, o jovem filho de Alexandre, 40 e pressionou-o severamente para que o entregasse a

ele, para que ele pudesse reinar no lugar de seu pai: e ele lhe contou tudo o que Demétrio havia feito, e o ódio com que suas forças o odiavam; e ele habitou lá muitos dias. 41 E Jônatas enviou ao rei Demétrio, para que expulsasse de Jerusalém os da cidadela e os que estavam nas fortalezas; pois eles lutavam contra Israel continuamente. 42 E Demétrio enviou a Jônatas, dizendo: "Não farei isso somente por você e sua nação, mas honrarei muito você e sua nação, se eu encontrar ocasião justa. 43 Agora, portanto, você fará bem, se me enviar homens que lutarão por mim; pois todas as minhas forças estão revoltadas." 44 E Jônatas lhe enviou três mil homens valentes para Antioquia: e eles vieram ao rei, e o rei ficou feliz com a chegada deles. 45 E os da cidade se reuniram no meio da cidade, ao número de cento e vinte mil homens, e estavam inclinados a matar o rei. 46 E o rei fugiu para o pátio do palácio, e os da cidade tomaram as passagens da cidade e começaram a lutar. 47 E o rei chamou os judeus para ajudá-lo, e eles se reuniram a ele todos de uma vez, e se dispersaram na cidade, e mataram naquele dia o número de cem mil. 48 E eles incendiaram a cidade, e obtiveram muitos despojos naquele dia, e salvaram o rei. 49 E os da cidade viram que os judeus tinham se tornado mestres da cidade como queriam, e eles desmaiaram em seus corações, e clamaram ao rei com súplica, dizendo: 50 "Dê-nos a sua mão direita, e que os judeus parem de lutar contra nós e a cidade." 51 E eles lançaram fora suas armas e fizeram a paz; e os judeus foram glorificados aos olhos do rei, e diante de todos os que estavam em seu reino; e eles retornaram a Jerusalém, tendo muitos despojos. 52 E o rei Demétrio sentou-se no trono de seu reino, e a terra estava quieta diante dele. 53 E ele mentiu em tudo o que falou, e se afastou de Jônatas, e não o retribuiu de acordo com os benefícios com os quais ele o havia retribuído e o afligido excessivamente. 54 Agora, depois disso, Trifão retornou, e com ele o jovem Antíoco; e ele reinou e colocou um diadema. 55 E foram reunidas a ele todas as forças que Demétrio havia mandado embora com desgraça, e elas lutaram contra ele, e ele fugiu e foi posto em fuga. 56 E Trifão tomou os elefantes e se tornou mestre de Antioquia. 57 E o jovem Antíoco escreveu a Jônatas, dizendo: "Eu confirmo a você o sumo sacerdócio, e o nomeio sobre os quatro governos, e para ser um dos amigos do rei."

58 E ele lhe enviou vasos de ouro e utensílios para a mesa, e lhe deu permissão para beber em vasos de ouro, e para ser vestido de púrpura, e para ter uma fivela de ouro. 59 E seu irmão Simão ele fez capitão da Escada de Tiro até as fronteiras do Egito. 60 E Jônatas saiu e fez sua jornada além do rio e através das cidades; e todas as forças da Síria se reuniram a ele para serem seus aliados. E ele chegou a Ascalom, e eles da cidade o encontraram honrosamente. 61 E ele partiu dali para Gaza, e eles de Gaza o fecharam; e ele a sitiou, e queimou as terras de pastagem com fogo, e as saqueou. 62 E eles de Gaza fizeram um pedido a Jônatas, e ele lhes deu sua mão direita, e tomou os filhos de seus príncipes como reféns, e os enviou para Jerusalém; e ele passou pelo país até Damasco. 63 E Jônatas ouviu que os príncipes de Demétrio tinham chegado a Quedes, que fica na Galileia, com um grande exército, propondo removê-lo de seu cargo; 64 e ele foi ao encontro deles, mas Simão, seu irmão, ele deixou no país. 65 E Simão acampou contra Betsur, e lutou contra ela muitos dias, e fechou-a: 66 e eles fizeram-lhe um pedido para que ele lhes desse a sua mão direita, e ele deu-lha a eles; e ele os expulsou dali, e tomou posse da cidade, e colocou uma guarnição sobre ela. 67 E Jônatas e seu exército acamparam nas águas de Genesaré, e de manhã cedo eles os levaram para a planície de Hazor. 68 E eis que um exército de estrangeiros o encontrou na planície, e eles armaram uma emboscada para ele nas montanhas, mas eles mesmos o encontraram cara a cara. 69 Mas aqueles que estavam emboscados se levantaram de seus lugares e se juntaram à batalha; e todos os que estavam do lado de Jônatas fugiram: 70 nenhum deles foi deixado, exceto Matatias, filho de Absalão, e Judas, filho de Calfi, capitães das forças. 71 E Jônatas rasgou suas roupas, e colocou terra sobre sua cabeça, e orou. 72 E ele se voltou novamente para eles na batalha, e os pôs em fuga, e eles fugiram. 73 E os do seu lado que fugiram viram isso, e voltaram para ele, e o perseguiram até Quedes, ao seu acampamento, e acamparam ali. 74 E caíram dos estrangeiros naquele dia cerca de três mil homens; e Jônatas retornou a Jerusalém.

CAPÍTULO 12

1 E Jônatas viu que o tempo lhe servia, e escolheu homens, e os

enviou a Roma, para confirmar e renovar a amizade que tinham com eles. 2 E aos espartanos, e a outros lugares, ele enviou cartas da mesma maneira. 3 E eles foram a Roma, e entraram na casa do senado, e disseram: “Jônatas, o sumo sacerdote, e a nação dos judeus, nos enviaram, para renovar para eles a amizade e a confederação, como em tempos passados.” 4 E eles lhes deram cartas aos homens em todos os lugares, para que os trouxessem em seu caminho para a terra de Judá em paz. 5 E esta é a cópia das cartas que Jônatas escreveu aos espartanos: 6 “Jônatas, o sumo sacerdote, e o senado da nação, e os sacerdotes, e o resto do povo dos judeus, aos seus compatriotas, os espartanos, saudações: 7 Mesmo antes deste tempo, cartas foram enviadas a Onias, o sumo sacerdote, de Ário, que reinava entre vocês, para significar que vocês são nossos compatriotas, como mostra a cópia escrita abaixo. 8 E Onias suplicou honrosamente ao homem que foi enviado, e recebeu as cartas, nas quais foi feita declaração de confederação e amizade. 9 Portanto, nós também, embora não precisemos de nenhuma dessas coisas, tendo para nosso encorajamento os rolos sagrados que estão em nossas mãos, 10 determinamos enviar para que possamos renovar nossa irmandade e amizade com vocês, a fim de que não nos afastemos completamente de vocês, pois muito tempo se passou desde que vocês nos enviaram. 11 Nós, portanto, em todos os momentos, sem cessar, tanto em nossas festas, como em outros dias convenientes, lembramos de você nos sacrifícios que oferecemos, e em nossas orações, como é certo e apropriado ser lembrado dos compatriotas: 12 e além disso estamos felizes por sua glória. 13 Mas quanto a nós, muitas aflições e muitas guerras nos cercaram, e os reis que estão ao nosso redor lutaram contra nós. 14 Não estávamos inclinados, portanto, a ser problemáticos para você, e para o resto de nossos aliados e amigos, nessas guerras; 15 pois temos a ajuda que vem do Céu para nos ajudar, e fomos libertados de nossos inimigos, e nossos inimigos foram humilhados. 16 Escolhemos, portanto, Numênio, filho de Antíoco, e Antípatro, filho de Jasão, e os enviamos aos romanos, para renovar a amizade que tínhamos com eles, e a antiga confederação. 17 Nós os ordenamos, portanto, que fossem também até você, e o saudassem, e lhe entregassem

nossas cartas sobre a renovação [da amizade] e nossa irmandade. 18 E agora você fará bem se nos der uma resposta a isso. 19 E esta é a cópia das cartas que eles enviaram a Onias: 20 Ário, rei dos espartanos, ao sumo sacerdote Onias, saudações: 21 Foi encontrado por escrito, a respeito dos espartanos e dos judeus, que eles são compatriotas, e que são da linhagem de Abraão: 22 e agora, uma vez que isso chegou ao nosso conhecimento, você fará bem em nos escrever sobre sua prosperidade. 23 E nós, além disso, escrevemos de nossa parte a você, que seu gado e bens são nossos, e os nossos são seus. Nós ordenamos, portanto, que eles façam um relatório a você sobre isso.” 24 E Jônatas ouviu que os príncipes de Demétrio tinham retornado para lutar contra ele com um exército maior do que antes, 25 e ele foi de Jerusalém, e os encontrou no país de Hamate; pois ele não lhes deu trégua para pisar em seu país. 26 E ele enviou espiões ao seu acampamento, e eles voltaram, e relataram a ele que eles foram designados de tal e tal maneira para cair sobre eles na estação da noite. 27 Mas assim que o sol se pôs, Jônatas ordenou a seus homens que vigiassem, e estivessem em armas, para que durante toda a noite eles pudessem estar prontos para a batalha: e ele colocou sentinelas ao redor do acampamento. 28 E os adversários ouviram que Jônatas e seus homens estavam prontos para a batalha, e eles temeram, e tremeram em seus corações, e acenderam fogos em seu acampamento, 29 mas Jônatas e seus homens não sabiam disso até a manhã; pois eles viram as luzes queimando. 30 E Jônatas os perseguiu e não os alcançou; pois eles tinham passado o rio Eleutero. 31 E Jônatas voltou-se para os árabes, que são chamados zabadeus, e os feriu, e tomou seus despojos. 32 E ele saiu dali, e chegou a Damasco, e fez sua jornada por todo o país. 33 E Simão saiu, e fez sua jornada até Ascalom, e as fortalezas que estavam perto dela. E ele virou-se para Joque e tomou posse dela; 34 pois ele tinha ouvido que eles estavam determinados a entregar a fortaleza aos homens de Demétrio; e ele colocou uma guarnição lá para mantê-la. 35 E Jônatas retornou, e chamou os anciãos do povo; e ele tomou conselho com eles para construir fortalezas na Judeia, 36 e para fazer os muros de Jerusalém mais altos, e para levantar um grande monte entre a cidadela e a cidade, para separá-la da cidade,

para que pudesse ficar sozinha, para que os homens não pudessem comprar nem vender. 37 E eles se reuniram para construir a cidade, e ali caiu parte do muro do riacho que está no lado leste, e ele reparou o que é chamado Chapenatha. 38 E Simão também construiu Adida na planície, e a fortaleceu, e colocou portões e trancas. 39 E Trifão procurou reinar sobre a Ásia e colocar sobre si o diadema, e estender sua mão contra o rei Antíoco. 40 E ele estava com medo de que talvez Jônatas não o permitisse, e que ele lutasse contra ele; e ele procurou uma maneira de capturá-lo, para que ele pudesse destruí-lo. E ele foi e chegou a Bete-Seã. 41 E Jônatas saiu para encontrá-lo com quarenta mil homens escolhidos para a batalha e chegaram a Bete-Seã. 42 E Trifão viu que ele vinha com um grande exército, e teve medo de estender a mão contra ele: 43 e o recebeu honrosamente, e o recomendou a todos os seus amigos, e lhe deu presentes, e ordenou que suas forças fossem obedientes a ele, como a si mesmo. 44 E ele disse a Jônatas: “Por que você colocou todo esse povo em apuros, visto que não há guerra entre nós? 45 E agora mande-os embora para suas casas, mas escolha para si alguns homens que estarão com você, e venha comigo para Ptolemaida, e eu a entregarei a você, e o resto das fortalezas e o resto das forças, e todos os oficiais do rei: e eu retornarei e partirei; pois esta é a causa da minha vinda.” 46 E ele confiou nele, e fez exatamente como ele disse, e enviou suas forças, e elas partiram para a terra de Judá. 47 Mas ele reservou para si três mil homens, dos quais deixou dois mil na Galileia, mas mil foram com ele. 48 Assim que Jônatas entrou em Ptolemaida, os de Ptolemaida fecharam os portões e puseram as mãos nele; e todos os que entraram com ele mataram à espada. 49 E Trifão enviou forças e cavaleiros para a Galileia e para a grande planície, para destruir todos os homens de Jônatas. 50 E perceberam que ele foi capturado e havia perecido, e aqueles que estavam com ele; e eles encorajaram uns aos outros, e seguiram seu caminho juntos, preparados para lutar. 51 E aqueles que os seguiram viram que estavam prontos para lutar por suas vidas e voltaram novamente. 52 E todos eles vieram em paz para a terra de Judá, e eles prantearam por Jônatas, e aqueles que estavam com ele, e eles estavam severamente amedrontados; e todo o Israel pranteou com um

grande pranto. 53 E todas as nações que estavam ao redor deles procuraram destruí-los completamente, pois disseram: "Eles não têm governante, nem ninguém para ajudá-los: agora, portanto, vamos lutar contra eles e tirar seu memorial dentre os homens."

CAPÍTULO 13

1 E Simão ouviu que Trifão havia reunido um poderoso exército para entrar na terra de Judá e destruí-la completamente. 2 E ele viu que o povo tremia e estava com grande medo; e ele subiu a Jerusalém, e reuniu o povo; 3 e ele os encorajou, e disse-lhes: "Vocês mesmos sabem todas as coisas que eu, e meus compatriotas, e a casa de meu pai, fizemos pelas leis e pelo santuário, e as batalhas e as angústias que vimos: 4 por causa disso todos os meus compatriotas pereceram por causa de Israel, e eu fiquei sozinho. 5 E agora esteja longe de mim, que eu deva poupar minha própria vida em qualquer tempo de aflição; pois não sou melhor do que meus compatriotas. 6 No entanto, tomarei vingança por minha nação, e pelo santuário, e por nossas esposas e filhos, porque todas as nações estão reunidas para nos destruir de muito [grande] ódio." 7 E o espírito do povo reviveu, assim que ouviram estas palavras. 8 E eles responderam em alta voz, dizendo: "Tu és o nosso líder em vez de Judas e Jônatas, teu irmão. 9 Luta as nossas batalhas, e tudo o que nos disseres, isso faremos." 10 E ele reuniu todos os homens de guerra, e apressou-se a terminar os muros de Jerusalém, e fortificou-a ao redor. 11 E enviou Jônatas, filho de Absalão, e com ele um grande exército, a Jope; e expulsou os que estavam ali e habitaram ali. 12 E Trifão partiu de Ptolemaida com um poderoso exército para entrar na terra de Judá, e Jônatas estava com ele na guarda. 13 Mas Simão acampou em Adida, perto da planície. 14 E Trifão sabia que Simão se levantara em vez de seu irmão Jônatas, e pretendia entrar em batalha com ele, e enviou-lhe embaixadores, dizendo: 15 "É pelo dinheiro que Jônatas, seu irmão, devia ao tesouro do rei, em razão dos cargos que ele tinha, que o prendemos. 16 E agora envie cem talentos de prata, e dois de seus filhos como reféns, para que, quando ele for posto em liberdade, não se revolte contra nós, e o colocaremos em liberdade." 17 E Simão sabia que falavam com ele enganosamente; e ele enviou o dinheiro e as crianças, para que

talvez não atraísse para si grande ódio do povo, 18 e eles dissessem: “Porque eu não lhe enviei o dinheiro e as crianças, ele pereceu.” 19 E ele enviou as crianças e os cem talentos. E ele agiu falsamente e não pôs Jônatas em liberdade. 20 E depois disto Trifão veio para invadir a terra, e destruí-la, e ele deu a volta pelo caminho que leva a Adora: e Simão e seu exército marcharam perto dele para todos os lugares, onde quer que ele fosse. 21 Agora, os da cidadela enviaram embaixadores a Trifão, apressando-o para vir até eles através do deserto, e para enviar-lhes comida. 22 E Trifão preparou todos os seus cavalos para vir: e naquela noite caiu uma neve muito grande, e ele não veio por causa da neve. E ele saiu e entrou no país de Gileade. 23 Mas quando ele chegou perto de Bascama, ele matou Jônatas, e ele foi enterrado lá. 24 E Trifão retornou e foi embora para sua própria terra. 25 E Simão enviou, e tomou os ossos de Jônatas, seu irmão, e o sepultou em Modin, a cidade de seus pais. 26 E todo o Israel fez grande lamentação sobre ele e chorou por ele muitos dias. 27 E Simão construiu [um monumento] sobre o túmulo de seu pai e seus parentes, e o levantou bem alto, à vista, com pedra polida atrás e diante. 28 E ele ergueu sete pirâmides, uma perto da outra, para seu pai, sua mãe e seus quatro parentes. 29 E para estes ele fez engenhosos dispositivos, colocando ao redor deles grandes pilares, e sobre os pilares ele moldou todo tipo de armas para uma memória perpétua, e ao lado das armas navios esculpidos, para que fossem vistos por todos os que navegam no mar. 30 Este é o túmulo que ele fez em Modin, e [está lá] até hoje. 31 Agora Trifão agiu enganosamente com o jovem rei Antíoco, e o matou, 32 e reinou em seu lugar, e colocou o diadema da Ásia sobre si mesmo, e trouxe uma grande calamidade sobre a terra. 33 E Simão construiu as fortalezas da Judeia, e as cercou com altas torres, e grandes muros, e portões, e ferrolhos; e ele armazenou alimentos nas fortalezas. 34 E Simão escolheu homens e enviou ao rei Demétrio, para que ele desse imunidade ao país, porque tudo o que Trifão fez foi saquear. 35 E o rei Demétrio enviou a ele de acordo com estas palavras, e respondeu-lhe, e escreveu-lhe uma carta, desta maneira: 36 “Rei Demétrio a Simão, o sumo sacerdote e amigo dos reis, e aos anciãos e à nação dos judeus, saudações: 37 A coroa de ouro e o

ramo de palmeira, que você enviou, nós recebemos: e estamos prontos para fazer uma paz firme com você, sim, e escrever aos nossos oficiais, para conceder imunidades a você. 38 E tudo o que confirmamos a você, elas são confirmadas; e as fortalezas que você construiu, deixe-as serem suas. 39 Quanto a quaisquer descuidos e faltas cometidos até hoje, nós os perdoamos, e a coroa que nos debes: e se houve qualquer outro pedágio exigido em Jerusalém, que não seja mais exigido. 40 E se houver alguém entre vocês apropriado para ser registrado em nossa corte, que seja registrado, e que haja paz entre nós.” 41 No ano cento e setenta o jugo dos gentios foi tirado de Israel. 42 E o povo começou a escrever em seus instrumentos e contratos: “No primeiro ano de Simão, o grande sumo sacerdote, capitão e líder dos judeus.” 43 Naqueles dias, ele acampou contra Gazara e a cercou com exércitos; e ele fez uma máquina de cerco, e a trouxe até a cidade, e atingiu uma torre, e a tomou. 44 E aqueles que estavam na máquina saltaram para a cidade; Português e houve um grande tumulto na cidade: 45 e os da cidade rasgaram suas roupas e subiram nos muros com suas mulheres e filhos, e clamaram em alta voz, pedindo a Simão que lhes desse a mão direita. 46 E eles disseram: “Não nos trates segundo a nossa maldade, mas segundo a tua misericórdia.” 47 E Simão se reconciliou com eles e não lutou contra eles: e ele os expulsou da cidade, e purificou as casas onde estavam os ídolos, e assim entrou nela com cânticos e louvores. 48 E ele tirou toda a impureza dela e colocou nela homens que guardassem a lei, e a tornou mais forte do que era antes, e construiu ali uma morada para si. 49 Mas os da cidadela de Jerusalém foram impedidos de sair, e de entrar no campo, e de comprar e vender; e eles passaram fome extrema, e um grande número deles pereceu de fome. 50 E clamaram a Simão, que ele lhes desse a mão direita; e ele deu a eles: e ele os expulsou dali, e ele limpou a cidadela de suas poluições. 51 E ele entrou nela no vigésimo terceiro dia do segundo mês, no ano cento e setenta e um, com louvor e ramos de palmeiras, e com harpas, e com címbalos, e com alaúdes, e com hinos, e com canções: porque um grande inimigo foi destruído de Israel. 52 E ele ordenou que eles guardassem aquele dia todos os anos com alegria. E a colina do templo que estava perto da cidadela

ele fez mais forte do que antes, e lá ele viveu, ele e seus homens. 53 E Simão viu que João, seu filho, era um homem [valente], e ele o fez líder de todas as suas forças: e ele viveu em Gazara.

CAPÍTULO 14

1 E no ano cento e setenta e dois, o rei Demétrio reuniu suas forças e foi para a Média, para obter ajuda, para que pudesse lutar contra Trifão. 2 E Ársaces, o rei da Pérsia e da Média, ouviu que Demétrio havia entrado em suas fronteiras, e enviou um de seus príncipes para capturá-lo vivo: 3 e ele foi e feriu o exército de Demétrio, e o levou, e o trouxe para Ársaces; e ele o colocou em prisão. 4 E a terra teve descanso todos os dias de Simão: e ele buscou o bem de sua nação; e sua autoridade e sua glória foram bem agradáveis a eles todos os seus dias. 5 E em meio a toda a sua glória, ele tomou Jope por um porto e fez dela uma entrada para as ilhas do mar; 6 e ele ampliou as fronteiras de sua nação e tomou posse do país; 7 e ele reuniu um grande número de cativos, e obteve o domínio de Gazara, e Betsura, e a cidadela, e ele tirou dela sua impureza; e não houve ninguém que lhe resistisse. 8 E eles lavraram sua terra em paz, e a terra deu seu aumento, e as árvores das planícies seus frutos. 9 Os homens antigos sentaram-se nas ruas, eles comungaram - todos eles - juntos de coisas boas, e os jovens vestiram roupas gloriosas e guerreiras. 10 Ele forneceu alimentos para as cidades, e as forneceu com todo tipo de munição, até que o nome de sua glória foi nomeado até o fim da terra. 11 Ele fez a paz na terra, e Israel se alegrou com grande alegria: 12 e cada homem sentou-se sob sua videira e sua figueira, e não havia ninguém para fazê-los temer; 13 e cessou na terra qualquer um que lutasse contra eles: e os reis foram derrotados naqueles dias. 14 E ele fortaleceu todos aqueles do seu povo que estavam humilhados: a lei ele buscou, e toda pessoa sem lei e perversa ele levou embora. 15 Ele glorificou o santuário, e os vasos do templo ele multiplicou. 16 E foi ouvido em Roma que Jônatas estava morto, e até mesmo em Esparta, e eles ficaram extremamente tristes. 17 Mas assim que ouviram que seu irmão Simão foi feito sumo sacerdote em seu lugar, e governou o país, e as cidades nele, 18 eles escreveram para ele em tábuas de bronze, para renovar com ele a amizade e a

confederação que eles tinham confirmado com Judas e Jônatas seus parentes; 19 e eles foram lidos diante da congregação em Jerusalém. Português: 20 E esta é a cópia das cartas que os espartanos enviaram: “Os governantes dos espartanos e da cidade, a Simão, o sumo sacerdote, e aos anciãos, e aos sacerdotes, e ao restante do povo dos judeus, nossos compatriotas, saudações: 21 Os embaixadores que foram enviados ao nosso povo nos fizeram relato de sua glória e honra: e ficamos felizes com a vinda deles, 22 e registramos as coisas que foram ditas por eles nos registros públicos desta maneira: Numênio, filho de Antíoco, e Antípatro, filho de Jasão, os embaixadores dos judeus, vieram até nós para renovar a amizade que tinham conosco.” 23 E agradou ao povo entreter os homens honrosamente, e colocar a cópia de suas palavras nos registros públicos, para que o povo dos espartanos pudesse ter um memorial disso: além disso, eles escreveram uma cópia dessas coisas para Simão, o sumo sacerdote. 24 Depois disso, Simão enviou Numênio a Roma com um grande escudo de ouro de mil libras de peso, a fim de confirmar a confederação com eles. 25 Mas quando o povo ouviu essas coisas, eles disseram: “Que agradecimentos daremos a Simão e seus filhos? 26 Pois ele e seus compatriotas e a casa de seu pai se tornaram fortes e expulsaram em combate os inimigos de Israel, e confirmaram a liberdade para Israel”. Português 27 E escreveram em tábuas de bronze, e as colocaram sobre colunas no Monte Sião; e esta é a cópia da escrita: “No décimo oitavo dia de Elul, no ano cento e setenta e dois, e este é o terceiro ano de Simão, o sumo sacerdote, 28 em Asaramel, em uma grande congregação de sacerdotes, povo e príncipes da nação, e dos anciãos do país, foi-nos notificado: 29 Visto que muitas vezes houve guerras no país, mas Simão, filho de Matatias, filho dos filhos de Joaribe, e seus conterrâneos, se puseram em perigo, e resistiram aos inimigos de sua nação, para que seu santuário e a lei pudessem ser estabelecidos, e glorificaram sua nação com grande glória: 30 e Jônatas reuniu sua nação, e se tornou seu sumo sacerdote, e foi reunido ao seu povo: 31 e seus inimigos propuseram invadir seu país, para que pudessem destruí-lo totalmente, e estender suas mãos contra seu santuário: 32 Então se levantou Simão, e lutou pela sua nação, e gastou muito da sua própria substância, e armou

os homens valentes da sua nação, e deu-lhes salários: 33 E ele fortificou as cidades da Judeia, e Betsur, que fica nas fronteiras da Judeia, onde as armas dos inimigos estavam anteriormente, e colocou lá uma guarnição de judeus: 34 E ele fortificou Jope, que está no mar, e Gazara, que está nas fronteiras de Azoto, onde os inimigos viviam anteriormente, e colocou os judeus lá, e colocou lá todas as coisas convenientes para sua restauração: 35 E o povo viu a fé de Simão, e a glória que ele pensava trazer à sua nação, e eles o fizeram seu líder e sumo sacerdote, porque ele tinha feito todas essas coisas, e pela justiça e pela fé que ele manteve para com sua nação, e por isso ele procurou por todos os meios exaltar seu povo: 36 E em seus dias as coisas prosperaram em suas mãos, de modo que as nações foram tiradas de seu país, e também aqueles que estavam na cidade de Português Davi, os que estavam em Jerusalém, que tinham feito para si uma cidadela, da qual saíram, e poluíram todas as coisas ao redor do santuário, e causaram grande dano à sua pureza; 37 e ele colocou judeus ali, e a fortificou para a segurança do país e da cidade, e fez altos os muros de Jerusalém: 38 e o rei Demétrio confirmou-lhe o sumo sacerdócio de acordo com estas coisas, 39 e o fez um de seus amigos, e o honrou com grande honra; 40 pois ele tinha ouvido dizer que os judeus tinham sido chamados pelos romanos de amigos, aliados e compatriotas, e que eles tinham recebido os embaixadores de Simão honrosamente; 41 e que os judeus e os sacerdotes estavam muito satisfeitos que Simão fosse seu líder e sumo sacerdote para sempre, até que se levantasse um profeta fiel; 42 e que ele deveria ser capitão sobre eles, e deveria tomar conta do santuário, para colocá-los sobre suas obras, e sobre o país, e sobre as armas, e sobre as fortalezas; Português e que ele deveria tomar conta do santuário, 43 e que ele deveria ser obedecido por todos, e que todos os instrumentos no país deveriam ser escritos em seu nome, e que ele deveria ser vestido de púrpura e usar ouro; 44 e que não deveria ser lícito a qualquer um do povo ou dos sacerdotes desprezar qualquer uma dessas coisas, ou negar as palavras que ele deveria falar, ou reunir uma assembleia no país sem ele, ou ser vestido de púrpura, ou usar uma fivela de ouro; 45 mas quem fizesse o contrário, ou desprezasse qualquer uma dessas coisas, ele deveria ser passível

de punição. 46 Todo o povo consentiu em ordenar a Simão que ele fizesse de acordo com essas palavras; 47 e Simão aceitou isso, e consentiu em ser sumo sacerdote, e ser capitão e governador dos judeus e dos sacerdotes, e ser protetor de todos. 48 E ordenaram que se colocasse esta inscrição em tábuas de bronze, e que se as colocasse dentro do recinto do santuário, em lugar visível; 49 e também que se colocassem cópias no tesouro, para que Simão e seus filhos as tivessem.

CAPÍTULO 15

Português 1 E Antíoco, filho do rei Demétrio, enviou cartas das ilhas do mar a Simão, o sacerdote e governador dos judeus, e a toda a nação; 2 e o conteúdo delas era o seguinte: “Rei Antíoco a Simão, o sumo sacerdote e governador, e à nação dos judeus, saudações: 3 Pois certos homens perniciosos se fizeram senhores do reino de nossos pais, mas meu propósito é reivindicar o reino, para que eu possa restaurá-lo como era antes; e além disso, levantei uma multidão de soldados estrangeiros e preparei navios de guerra; Português 4 Além disso, estou inclinado a desembarcar no país, para punir aqueles que destruíram nosso país e aqueles que fizeram muitas cidades no reino desoladas: 5 Agora, portanto, confirmo a você todas as exações que os reis que foram antes de mim remeteram a você, e quaisquer presentes além disso que eles remeteram a você: 6 E eu lhe dou permissão para cunhar dinheiro para seu país com seu próprio selo, 7 mas que Jerusalém e o santuário sejam livres: e todas as armas que você preparou, e as fortalezas que você construiu, que você tem em sua posse, deixe-os permanecer para você: 8 e tudo o que é devido ao rei, e as coisas que serão devidas ao rei de agora em diante e para sempre, deixe-os ser remetidos a você: 9 Além disso, quando tivermos estabelecido nosso reino, glorificaremos você e sua nação e o templo com grande glória, para que sua glória seja manifestada em toda a terra. ” 10 No ano cento e setenta e quatro, Antíoco saiu para a terra de seus pais; Português e todas as forças se juntaram a ele, de modo que havia poucos homens com Trifão. 11 E o rei Antíoco o perseguiu, e ele chegou, enquanto fugia, a Dor, que fica perto do mar: 12 pois ele sabia que os problemas lhe sobrevieram de uma só

vez, e que suas forças o haviam abandonado. 13 E Antíoco acampou contra Dor, e com ele cento e vinte mil homens de guerra, e oito mil cavalos. 14 E ele cercou a cidade ao redor, e os navios se juntaram ao ataque do mar; Português e ele atormentou a cidade por terra e mar, e não permitiu que ninguém saísse ou entrasse. 15 E Numenius e sua companhia vieram de Roma, tendo cartas para os reis e para os países, nas quais estavam escritas estas coisas: 16 “Lúcio, cônsul dos romanos, ao rei Ptolomeu, saudações: 17 Os embaixadores dos judeus vieram a nós como nossos amigos e aliados, para renovar a antiga amizade e confederação, sendo enviados por Simão, o sumo sacerdote, e pelo povo dos judeus: 18 além disso, trouxeram um escudo de ouro de mil libras. 19 Portanto, agradou-nos escrever aos reis e aos países, que não procurassem o seu mal, nem lutassem contra eles, e suas cidades, e seu país, nem fossem aliados daqueles que lutassem contra eles. 20 Além disso, pareceu-nos bem receber o escudo deles. 21 Portanto, se algum sujeito pernicioso fugiu de seu país para você, entregue-o a Simão, o sumo sacerdote, para que ele tome vingança sobre ele de acordo com sua lei. 22 E ele escreveu as mesmas coisas ao rei Demétrio, e a Átalo, e a Arathes, e a Arsaces, 23 e a todos os países, e a Sampsames, e aos espartanos, e a Delos, e a Myndos, e a Sícion, e a Cária, e a Samos, e a Panfília, e a Lícia, e a Halicarnasso, e a Rodes, e a Faselis, e a Cos, e a Side, e a Aradus, e Gortyna, e Cnido, e Chipre, e Cirene. 24 Mas eles escreveram esta cópia a Simão, o sumo sacerdote. 25 Mas o rei Antíoco acampou contra Dor no segundo dia, trazendo suas forças até lá continuamente, e construindo máquinas de guerra, e ele fechou Trifão de entrar ou sair. 26 E Simão lhe enviou dois mil homens escolhidos para lutar ao seu lado; e prata, ouro e instrumentos de guerra em abundância. 27 E ele não os recebeu, mas colocou em nada todas as alianças que ele tinha feito com ele anteriormente e estava afastado dele. 28 E ele enviou a ele Atenóbio, um de seus amigos, para falar com ele, dizendo: “Você tem posse de Jope e Gazara, e da cidadela que está em Jerusalém, cidades do meu reino. 29 As suas fronteiras você devastou, e fez grande dano na terra, e obtive o domínio de muitos lugares no meu reino. 30 Agora, pois, entrega as cidades que você tomou, e os tributos dos lugares dos quais você obteve domínio fora

das fronteiras da Judeia: 31 ou então me dê por eles quinhentos talentos de prata; Português e pelo mal que fizeste, e pelos tributos das cidades, outros quinhentos talentos; ou então iremos e te subjugaremos.” 32 E Atenóbio, amigo do rei, veio a Jerusalém; e viu a glória de Simão, e o armário de vasos de ouro e prata, e sua grande assistência, e ficou maravilhado; e relatou-lhe as palavras do rei. 33 E Simão respondeu, e disse-lhe: “Nós não tomamos a terra de outros homens, nem possuímos o que pertence a outros, mas da herança de nossos pais; no entanto, foi possuída por nossos inimigos injustamente por um certo tempo. 34 Mas nós, tendo oportunidade, retemos a herança de nossos pais. 35 Mas quanto a Jope e Gazara, que você exige, elas causaram grande dano entre o povo em todo o nosso país, daremos cem talentos por elas.” Português E ele não lhe respondeu uma palavra, 36 mas voltou furioso ao rei, e relatou-lhe estas palavras, e a glória de Simão, e tudo o que ele tinha visto: e o rei ficou extremamente irado. 37 Mas Trifão embarcou num navio e fugiu para Ortésia. 38 E o rei nomeou Cendebeu capitão-chefe da costa marítima e deu-lhe forças de infantaria e cavalaria: 39 e ordenou-lhe que acampasse diante da Judeia, e ordenou-lhe que construísse Cedrom, e fortificasse os portões, e que lutasse contra o povo, mas o rei perseguiu Trifão. 40 E Cendebeu chegou a Jâmnia, e começou a provocar o povo, e a invadir a Judeia, e a levar o povo cativo, e a matá-lo. 41 E ele construiu Cedrom, e colocou cavaleiros lá, e forças de infantaria, com o fim de que, saindo, pudessem fazer excursões pelos caminhos da Judeia, conforme o rei lhe ordenara.

CAPÍTULO 16

1 E João subiu de Gazara e contou a seu pai Simão o que Cendebaeus estava fazendo. 2 E Simão chamou seus dois filhos mais velhos, Judas e João, e disse-lhes: Eu e meus compatriotas e a casa de meu pai lutamos nas batalhas de Israel desde a nossa juventude até hoje; e as coisas prosperaram em nossas mãos, para que libertássemos Israel muitas vezes. 3 Mas agora eu sou velho, e você, além disso, por [Sua] misericórdia, tem idade suficiente: seja em vez de mim e meu irmão e saia e lute por nossa nação; mas que a ajuda que vem do Céu esteja com você. 4 E ele escolheu do país

vinte mil homens de guerra e cavaleiros, e eles foram contra Cendebaeus, e dormiram em Modin. 5 E levantando-se de manhã, eles foram para a planície, e eis que um grande exército veio ao encontro deles, de homens de infantaria e cavaleiros: e havia um riacho entre eles. 6 E ele acampou perto deles, ele e seu povo: e ele viu que o povo estava com medo de passar o riacho, e ele passou primeiro, e os homens o viram, e passaram atrás dele. 7 E ele dividiu o povo e [colocou] os cavaleiros no meio dos homens de infantaria, mas os cavaleiros dos inimigos eram excessivamente numerosos. 8 E eles soaram com as trombetas; e Cendebaeus e seu exército foram colocados em fuga, e caíram deles muitos feridos de morte, mas aqueles que foram deixados fugiram para a fortaleza: 9 naquela época estava Judas, irmão de João, ferido, mas João os perseguiu, até que ele chegou a Cedrom, que [Cendebaeus] havia construído; 10 e eles fugiram para as torres que estão nos campos de Azoto; e ele queimou-a com fogo; e caíram deles cerca de dois mil homens. E ele retornou à Judeia em paz. 11 E Ptolomeu, filho de Abubo, tinha sido nomeado capitão da planície de Jericó, e ele tinha muita prata e ouro; 12 pois ele era genro do sumo sacerdote. 13 E seu coração se elevou, e ele estava inclinado a se tornar mestre do país, e ele tomou conselho enganosamente contra Simão e seus filhos, para matá-los. 14 Ora, Simão estava visitando as cidades que estavam no país, e cuidando da boa ordem delas; e ele desceu a Jericó, ele mesmo e Matatias e Judas, seus filhos, no ano cento e setenta e sete, no décimo primeiro mês, que é o mês de Sebat: 15 e o filho de Abubo os recebeu enganosamente na pequena fortaleza que é chamada Doc, que ele havia construído, e fez para eles um grande banquete, e escondeu homens lá. 16 E quando Simão e seus filhos beberam livremente, Ptolomeu e seus homens se levantaram, e pegaram suas armas, e entraram em Simão no local do banquete, e o mataram, e seus dois filhos, e alguns de seus servos. 17 E ele cometeu uma grande iniquidade, e pagou o mal pelo bem. 18 E Ptolomeu escreveu estas coisas, e enviou ao rei, para que ele lhe enviasse forças para ajudá-lo, e o entregasse, seu país, e as cidades. 19 E ele enviou outros a Gazara para acabar com João: e aos capitães de milhares, ele enviou cartas para virem a ele, para que ele pudesse dar-lhes prata e ouro e presentes. 20 E

outros ele enviou para tomar posse de Jerusalém, e do monte do templo. 21 E um correu adiante para Gazara e disse a João que seu pai e seus compatriotas estavam perecidos, e ele enviou para matar você também. 22 E quando ele ouviu, ele ficou severamente surpreso; e ele colocou as mãos sobre os homens que vieram para destruí-lo e os matou; Português Pois ele percebeu que eles estavam procurando destruí-lo. 23 E o restante dos atos de João, e de suas guerras, e de seus feitos valentes que ele fez, e da construção dos muros que ele construiu, e de seus feitos, 24 eis que estão escritos nas crônicas do seu sumo sacerdócio, desde o tempo em que ele foi feito sumo sacerdote depois de seu pai.

2 MACABEUS

CAPÍTULO 1

1 Os conterrâneos, os judeus que estão em Jerusalém e os que estão no país da Judeia, enviam saudações aos conterrâneos, os judeus que estão em todo o Egito, e [desejam-lhes] boa paz: 2 e que Deus vos faça bem, e se lembre da sua aliança com Abraão, Isaque e Jacó, seus fiéis servos; 3 e dê a todos vocês um coração para adorá-lo e fazer a sua vontade com um grande coração e uma alma disposta; 4 e abra o seu coração na sua lei e nos seus estatutos, e faça a paz, 5 e ouça as suas petições, e reconcilie-se com você, e não o abandone em um momento mau. 6 E agora estamos aqui orando por você. 7 No reinado de Demétrio, no ano cento e sessenta e nove, nós, os judeus, já escrevemos a vocês no sofrimento e na extremidade que nos sobreveio nestes anos, desde o tempo em que Jasão e sua companhia se revoltaram da terra santa e do reino, 8 e incendiaram o portão, e derramaram sangue inocente: e imploramos ao Senhor, e fomos ouvidos; e oferecemos sacrifício e refeição [oferta, e] acendemos as lâmpadas, e colocamos o Pão da Apresentação. 9 E agora [vejam] que vocês guardem os dias da Celebração dos Abrigos do mês de Kislev. 10 [Escrito] no ano cento e oitenta e oito. Aqueles que estão em Jerusalém e aqueles que estão na Judeia e no senado e Judas, a Aristóbulo, professor do rei Ptolomeu, que também é da linhagem dos sacerdotes ungidos, e aos judeus que estão no Egito, enviem

saudações e saúde. 11 Tendo sido salvos por Deus de grandes perigos, como homens dispostos contra um rei, nós O agradecemos muito. 12 Pois Ele expulsou para a Pérsia aqueles que se dispuseram [contra nós] na cidade santa. 13 Pois quando o príncipe chegou, [e] o exército com ele que parecia irresistível, eles foram cortados em pedaços no templo de Nanéia pela traição dos sacerdotes de Nanéia. 14 Pois Antíoco, sob o pretexto de que se casaria com ela, entrou no local, ele e seus amigos que estavam com ele, para que pudessem tomar uma grande parte dos tesouros em nome de um dote. 15 E quando os sacerdotes do templo de Nanéia tinham colocado os tesouros para fora, e ele tinha chegado lá com uma pequena companhia dentro do muro dos recintos, eles fecharam o templo quando Antíoco entrou: 16 e abrindo a porta secreta do teto apainelado, eles atiraram pedras e feriram o príncipe, e eles o cortaram em pedaços, e cortaram suas cabeças, e as lançaram para aqueles que estavam de fora. 17 Bendito [seja] nosso Deus em todas as coisas, que deu [por presa] aqueles que cometeram impiedade. 18 Considerando que estamos agora prestes a manter a purificação do templo no [mês] Kislev, no vigésimo quinto dia, achamos necessário certificar-vos disso, para que também possais manter [a] Celebração dos Tabernáculos, e [um memorial] do fogo [que foi dado] quando Neemias ofereceu sacrifícios, depois que ele construiu tanto o templo quanto o altar. 19 Pois, de fato, quando nossos pais estavam prestes a ser levados para a terra da Pérsia, os sacerdotes piedosos daquele tempo pegaram o fogo do altar e o esconderam secretamente na cavidade de um poço que estava sem água, onde eles o fizeram com certeza, de modo que o lugar era desconhecido para todos os homens. 20 Agora, depois de muitos anos, quando agradou a Deus, Neemias, tendo recebido uma ordem do rei da Pérsia, enviou em busca do fogo os descendentes dos sacerdotes que o esconderam. Quando eles nos declararam que não encontraram fogo, mas água espessa, 21 ele ordenou que tirassem e trouxessem [a ele]: e quando os sacrifícios foram oferecidos, Neemias ordenou aos sacerdotes que aspergissem com a água tanto a lenha quanto as coisas postas imediatamente. 22 E quando isso foi feito, e algum tempo se passou, e o sol brilhou, que antes estava escondido com nuvens,

acendeu-se um grande incêndio, de modo que todos os homens se maravilharam. 23 E os sacerdotes fizeram uma oração enquanto o sacrifício estava sendo consumido, tanto os sacerdotes quanto todos [os outros], Jônatas liderando e os demais respondendo, como Neemias fez. 24 E a oração foi desta maneira: “Ó Senhor, Senhor Deus, o Criador de todas as coisas, que é terrível e forte e justo e misericordioso, que sozinho é Rei e gracioso, 25 que sozinho supre [todas as necessidades], que sozinho é justo, e todopoderoso, e contínuo, Tu que salvas Israel de todo o mal, que fizeste os pais [teus] escolhidos, e os santificaste: 26 aceita o sacrifício por todo o Teu povo Israel, e guarda a Tua própria porção, e a consagra. 27 Reúna a nossa dispersão, ponha em liberdade aqueles que estão em cativeiro entre os gentios, olhe para aqueles que são desprezados e abominados, e deixe os gentios saberem que Tu és o nosso Deus. 28 Atormenta aqueles que nos oprimem e com arrogância nos suplicam vergonhosamente. 29 Plante o seu povo no seu lugar santo, assim como Moisés disse.” 30 E imediatamente os sacerdotes cantaram os hinos. 31 E assim que o sacrifício foi consumido, então Neemias ordenou que derramassem [em] grandes pedras a água que restava. 32 E quando isso foi feito, uma chama foi acesa; mas quando a luz do altar brilhou perto dela, [tudo] foi consumido. 33 E quando o assunto se tornou conhecido, e foi dito ao rei dos persas, que, no lugar onde os sacerdotes que foram levados esconderam o fogo, apareceu a água, com a qual também Neemias e aqueles que estavam com ele purificaram o sacrifício, 34 então o rei, cercando [o lugar], o tornou sagrado, depois de ter provado o assunto. 35 E quando o rei mostrava favor a alguém, ele tirava [deles] muitos presentes e dava-lhes um pouco [desta água]. 36 E Neemias e aqueles que estavam com ele chamaram esta coisa de Neftar, que é por interpretação, “Purificação”; mas a maioria dos homens o chama de Nephthai.

CAPÍTULO 2

1 Também se encontra nos registros que o profeta Jeremias ordenou aos que foram levados que tomassem do fogo, como foi indicado [acima]: 2 e como o profeta ordenou aos que foram levados, tendo-lhes dado a lei, que não se esquecessem dos

estatutos do Senhor, nem fossem desviados em suas mentes, quando vissem imagens de ouro e prata, e seus adornos. 3 E com outras palavras semelhantes ele os exortou, que a lei não se afastasse de seus corações. 4 E estava [contido] no escrito, que o profeta, sendo avisado por Deus, ordenou que a Habitação e a Arca o seguissem, quando ele saísse para a montanha onde Moisés subiu e viu a herança de Deus. 5 E Jeremias veio e encontrou uma câmara na rocha, e ali ele trouxe a Habitação, e a Arca, e o altar de incenso; e ele fechou a porta. 6 E alguns dos que o seguiam foram até lá para marcar o caminho e não conseguiram encontrá-lo. 7 Mas quando Jeremias percebeu isso, ele os culpou, dizendo: “Sim, e o lugar será desconhecido até que Deus reúna o povo novamente, e a misericórdia venha: 8 e então o Senhor revelará essas coisas, e a glória do Senhor será vista, e a nuvem.” Como também foi mostrado com Moisés; como também Salomão implorou que o lugar pudesse ser grandemente consagrado, 9 e também foi declarado que ele, tendo sabedoria, ofereceu um sacrifício de dedicação e do acabamento do templo; [assim o tínhamos agora.] 10 Como Moisés orou ao Senhor, e fogo desceu do céu e consumiu o sacrifício, assim também orou Salomão, e o fogo desceu e consumiu os holocaustos 11 (e Moisés disse: “Porque a oferta pelo pecado não havia sido comida, foi consumida da mesma maneira [com o resto]”); 12 e Salomão guardou os oito dias. 13 E as mesmas coisas foram relatadas tanto nos arquivos públicos quanto nos registros que dizem respeito a Neemias; e como ele, fundando uma biblioteca, reuniu os pergaminhos sobre os reis e profetas, e os [rolos] de Davi, e cartas de reis sobre presentes sagrados. 14 E da mesma forma Judas também reuniu para nós todos aqueles [escritos] que haviam sido espalhados por causa da guerra que aconteceu, e eles estão [ainda] conosco. 15 Se, portanto, você tiver necessidade deles, envie alguns para buscá-los para você. 16 Vendo então que estamos prestes a manter a purificação, escrevemos a você; você fará bem se guardar os dias. Português 17 Ora, Deus, que salvou todo o seu povo, e a todos restaurou a herança, e o reino, e o sacerdócio, e a santificação, 18 como prometeu por meio da lei, em Deus temos esperança de que em breve terá misericórdia de nós e nos reunirá de toda a terra no lugar

santo, pois nos livrou de grandes males e purificou o lugar. 19 Ora, as coisas concernentes a Judas Macabeu e seus compatriotas, e a purificação do grande templo, e a dedicação do altar, 20 e ainda as guerras contra Antíoco Epifânio e Eupator, seu filho, 21 e as manifestações que vieram do céu àqueles que competiam entre si em atos corajosos pela religião dos judeus; Português: de modo que, sendo apenas alguns, eles resgataram todo o país e perseguiram as multidões bárbaras, 22 e recuperaram novamente o templo renomado em todo o mundo, e libertaram a cidade, e restauraram as leis que estavam prestes a serem derrubadas, vendo que o Senhor se tornou gracioso para com eles com toda a paciência: 23 [essas coisas, eu digo,] que foram declaradas por Jasão de Cirene em cinco rolos, determinaremos resumir em uma obra. 24 Pois tendo em vista a massa confusa dos números e a dificuldade que aguarda aqueles que entrariam nas narrativas da história, em razão da abundância do assunto, 25 tivemos o cuidado de que aqueles que escolhessem ler pudessem ser atraídos, e que aqueles que desejassem bem [à nossa causa] pudessem achar fácil lembrar [o que escrevemos, e] que todos os leitores pudessem ter lucro. 26 E embora para nós, que assumimos o penoso trabalho do resumo, a tarefa não seja fácil, mas [questão] de suor e vigilância 27 (assim como não é uma coisa leve para quem prepara um banquete e busca o benefício dos outros); ainda assim, por causa da gratidão de muitos, suportaremos de bom grado o penoso trabalho, 28 deixando para o historiador o manuseio exato de cada detalhe e, novamente, não tendo força para preencher os contornos do nosso resumo. 29 Pois, assim como o mestre construtor de uma nova casa deve cuidar de toda a estrutura, e novamente aquele que se compromete a decorá-la e pintá-la deve procurar as coisas adequadas para adorná-la; assim também penso que acontece conosco. 30 Ocupar o terreno, e se entregar a longas discussões, e ser curioso em detalhes, torna-se o primeiro autor da história: 31 mas esforçar-se pela brevidade da expressão e evitar uma plenitude laboriosa no tratamento deve ser concedido àquele que traria uma escrita para uma nova forma. 32 Começamos aqui, então, a narração, acrescentando apenas o que já foi dito; pois é uma tolice fazer um longo prólogo à história e resumir a própria história.

CAPÍTULO 3

1 Quando a cidade santa era habitada em paz, e as leis eram muito bem mantidas, por causa da piedade de Onias, o sumo sacerdote, e de seu ódio à iniquidade, 2 aconteceu que até os próprios reis honraram o lugar e glorificaram o templo com os presentes mais nobres; 3 de modo que até Seleuco, rei da Ásia, com suas próprias receitas, arcava com todos os custos pertencentes aos serviços dos sacrifícios. 4 Mas um certo Simão, da tribo de Benjamim, tendo sido feito guardião do templo, desentendeu-se com o sumo sacerdote sobre a decisão do mercado na cidade. 5 E quando ele não conseguiu vencer Onias, ele o levou até Apolônio [filho] de Trasaesus, que naquela época era governador da Coele-Síria e da Fenícia: 6 e ele lhe trouxe notícias de que o tesouro em Jerusalém estava cheio de somas incalculáveis de dinheiro, de modo que a multidão dos fundos era inumerável, e que eles não pertenciam à conta dos sacrifícios, mas que era possível que estes caíssem sob o poder do rei. 7 E quando Apolônio encontrou o rei, ele o informou do dinheiro do qual ele havia sido informado; e o rei nomeou Heliodoro, que era seu chanceler, e o enviou com uma ordem para realizar a remoção do dinheiro mencionado anteriormente. 8 Então, Heliodoro partiu em sua jornada, sob o pretexto de visitar as cidades da Coele-Síria e da Fenícia, mas na verdade para executar o propósito do rei. 9 E quando ele chegou a Jerusalém e foi cortesmente recebido pelo sumo sacerdote da cidade, ele expôs diante [do homem] o relato das informações que lhe foram dadas e declarou por que ele tinha vindo; e ele perguntou se na verdade essas coisas eram assim. 10 E o sumo sacerdote explicou a ele que havia [no tesouro] depósitos de viúvas e órfãos, 11 e além disso algum [dinheiro] pertencente a Hircano, o [filho] de Tobias, um homem em posição muito alta, e [que o caso] não era como aquele ímpio Simão falsamente alegou; e que ao todo havia quatrocentos talentos de prata e duzentos de ouro; 12 e que era totalmente impossível que se fizesse mal àqueles que tinham confiado na santidade do lugar, e na majestade e santidade inviolável do templo, honrado em todo o mundo. 13 Mas Heliodoro, por causa das ordens do rei dadas a ele, disse que em qualquer caso esse [dinheiro] deveria ser confiscado para o tesouro do rei. 14 Então, tendo marcado um dia, ele entrou para dirigir o

inquérito sobre esses assuntos; e não houve pequena angústia por toda a cidade. 15 E os sacerdotes, prostrando-se diante do altar em suas vestes sacerdotais, e [olhando] para o céu, clamaram àquele que deu a lei sobre depósitos, para que ele preservasse esses [tesouros] seguros para aqueles que os haviam depositado. 16 E quem quer que visse o semblante do sumo sacerdote era ferido na mente; pois seu semblante e a mudança de sua cor traíam a angústia de sua alma. 17 Pois um terror e um tremor do corpo haviam tomado conta do homem, pelo que a dor que estava em seu coração era claramente mostrada àqueles que o olhavam. 18 E os que estavam nas casas correram em bando para fazer uma súplica universal, porque o lugar estava prestes a cair em desprezo. 19 E as mulheres, cingidas com sacos sob os seios, lotavam as ruas, e as virgens que estavam presas na cela corriam juntas, algumas para os portões, outras para os muros, e algumas olhavam pelas janelas. 20 E todos, estendendo as mãos para o céu, faziam sua súplica solene. 21 Então teria sido lamentável para um homem ver a multidão prostrando-se, toda misturada, e a expectativa do sumo sacerdote em sua severa angústia. 22 Enquanto, portanto, eles clamavam ao Senhor Todo-Poderoso para manter as coisas confiadas [a eles] seguras e seguras para aqueles que os haviam confiado, 23 Heliodoro prosseguiu para executar o que havia sido decretado. 24 Mas quando ele já estava presente ali com seus guardas perto do tesouro, o Soberano dos espíritos e de toda autoridade causou uma grande aparição, de modo que todos os que presumiram entrar com ele, tomados de consternação pelo poder de Deus, desmaiaram e ficaram severamente amedrontados. 25 Pois foi visto por eles um cavalo com um cavaleiro terrível sobre ele, e adornado com belos arreios, e ele avançou ferozmente e golpeou Heliodoro com suas patas dianteiras, e parecia que aquele que estava sentado no cavalo tinha uma armadura completa de ouro. 26 Outros dois também lhe apareceram, jovens notáveis em sua força, e belos em sua glória, e esplêndidos em suas vestes, que estavam ao lado dele de cada lado, e o açoitavam incessantemente, infligindo-lhe muitos açoites severos. 27 E quando ele caiu de repente no chão, e uma grande escuridão caiu sobre ele, [seus guardas] o pegaram e o colocaram em uma liteira, 28 e o carregaram, ele que tinha acabado de entrar

com uma grande comitiva e toda a sua guarda no tesouro mencionado anteriormente, ele próprio agora levado ao desamparo total, manifestamente levado a reconhecer a soberania de Deus. 29 E assim, enquanto ele, pela obra de Deus, sem palavras e privado de toda esperança e libertação, estava prostrado, 30 eles abençoaram o Senhor, que tornou maravilhoso seu próprio lugar; e o templo, que um pouco antes estava cheio de terror e alarme, encheu-se de alegria e júbilo depois que o Senhor Todo-Poderoso apareceu. 31 Mas rapidamente alguns amigos familiares de Heliodoro imploraram a Onias que invocasse o Altíssimo e concedesse vida àquele que jazia no último suspiro. 32 E o sumo sacerdote, secretamente temendo que o rei pudesse pensar que alguma traição contra Heliodoro havia sido perpetrada pelos judeus, trouxe um sacrifício pela libertação do homem. 33 Mas enquanto o sumo sacerdote estava fazendo o sacrifício expiatório, os mesmos jovens apareceram novamente a Heliodoro, vestidos com as mesmas vestes; e eles se levantaram e disseram: "Dê grandes graças a Onias, o sumo sacerdote, por causa dele o Senhor lhe concedeu vida; 34 e você, já que foi açoitado do Céu, publique a todos os homens a majestade soberana de Deus." E quando eles falaram essas palavras, eles desapareceram de vista. 35 Então Heliodoro, tendo oferecido um sacrifício ao Senhor e feito grandes votos àquele que lhe salvara a vida, e tendo recebido graciosamente Onias, retornou com seu exército ao rei. 36 E ele testemunhou a todos os homens as obras do grande Deus que ele tinha visto com seus olhos. 37 E quando o rei perguntou a Heliodoro, que tipo de homem era adequado para ser enviado mais uma vez a Jerusalém, ele disse: 38 "Se você tem algum inimigo ou conspirador contra o estado, envie-o para lá, e você o receberá de volta bem açoitado, se ele escapar com sua vida; porque na verdade há um poder de Deus sobre o lugar. 39 Pois Aquele que tem Sua morada no Céu Ele mesmo tem Seus olhos naquele lugar e o ajuda; e aqueles que vêm para machucá-lo Ele ataca e destrói." 40 E tal era a história de Heliodoro e a guarda do tesouro.

CAPÍTULO 4

Português 1 Mas o mencionado Simão, aquele que dera

informações sobre o dinheiro e [traíra] seu país, caluniou Onias, [dizendo] que fora ele quem incitara Heliodoro e se fizera o autor desses males. 2 E aquele que era o benfeitor da cidade, e o guardião de seus compatriotas, e um fanático pelas leis, ele ousou chamar de conspirador contra o estado. 3 Mas quando a crescente inimizade [entre eles] se tornou tão grande, que até assassinatos foram perpetrados por um dos seguidores de confiança de Simão, 4 Onias, vendo o perigo da contenda, e que Apolônio [filho] de Menesteu, o governador da Coele-Síria e da Fenícia, estava aumentando a malícia de Simão, 5 foi ele mesmo ao rei, não para ser um acusador de seus concidadãos, mas buscando o bem de todo o povo, tanto público quanto privado; 6 pois ele viu que sem a providência do rei era impossível para o estado obter paz mais, e que Simão não cessaria de sua loucura. 7 Mas quando Seleuco morreu, e Antíoco, que era chamado Epifânio, sucedeu ao reino, Jasão, irmão de Onias, suplantou [seu irmão] no sacerdócio principal, 8 tendo prometido ao rei em uma audiência trezentos e sessenta talentos de prata, e [de] outro fundo oitenta talentos; 9 e além disso, ele se comprometeu a designar mais cento e cinquenta, se lhe fosse permitido através da autoridade do rei estabelecer um lugar [grego] de exercício e [formar] um corpo de jovens [para serem treinados nele, e] registrar os habitantes de Jerusalém como [cidadãos] de Antioquia. 10 E quando o rei deu consentimento, e ele obteve posse do cargo, ele trouxe consigo os de sua própria raça para o estilo grego. Português 11 E deixando de lado as ordenanças reais de favor especial aos judeus, concedidas por meio de João, pai de Eupolemus, que foi em delegação aos romanos para amizade e aliança, e buscando derrubar os modos legais de vida, ele introduziu novos costumes proibidos pela lei: 12 pois ele ansiosamente estabeleceu um lugar [grego] de exercício sob a própria cidadela; e fez com que os mais nobres dos jovens usassem o barrete [grego]. 13 E assim houve um extremo de helenização e um avanço de uma religião estrangeira, em razão da profanação excessiva de Jasão, aquele homem ímpio e não sumo sacerdote; 14 de modo que os sacerdotes não tinham mais zelo pelos serviços do altar, mas desprezando o santuário e negligenciando os sacrifícios, apressaram-se a desfrutar do que era ilegalmente fornecido na

palestra, após a convocação do disco; 15 não fazendo caso das honras de seus pais, e pensando que as glórias dos gregos eram as melhores de todas. 16 Por causa disso, uma calamidade severa os atingiu; e os homens cujos modos de vida eles seguiam fervorosamente, e a quem desejavam ser semelhantes em todas as coisas, estes se tornaram seus inimigos e os puniram. 17 Pois não é algo leve fazer impiamente contra as leis de Deus, mas essas coisas o tempo seguinte declarará. 18 Agora, quando certos jogos que aconteciam a cada cinco anos eram mantidos em Tiro, e o rei estava presente, 19 o vil Jasão enviou emissários sagrados, como sendo antioquianos de Jerusalém, carregando trezentas dracmas de prata para o sacrifício de Hércules, que mesmo os portadores não achavam certo usar para [qualquer] sacrifício, porque não era adequado, mas para gastar em outra cobrança. 20 E embora no propósito do remetente este [dinheiro fosse para] o sacrifício de Hércules, ainda assim, por conta das circunstâncias presentes, foi para o equipamento das galés. 21 Agora, quando Apolônio, o [filho] de Menesteu, foi enviado ao Egito para a entronização de [Ptolomeu] Filometor como rei, Antíoco, sabendo que [Ptolomeu] havia se mostrado mal afetado em relação ao estado, pensou na segurança de seu reino; por essa razão, indo [pelo mar] para Joaze, ele viajou para Jerusalém. 22 E sendo magnificamente recebido por Jasão e pela cidade, ele foi trazido com tochas e gritos. Feito isso, ele depois liderou seu exército para a Fenícia. 23 Agora, depois de um espaço de três anos, Jasão enviou Menelau, o irmão de Simão mencionado anteriormente, para levar o dinheiro ao rei e fazer relatórios sobre alguns assuntos necessários. 24 Mas ele, sendo recomendado ao rei, e tendo se glorificado pela exibição de sua autoridade, obteve o sacerdócio principal para si, superando Jasão em trezentos talentos de prata. 25 E tendo recebido os mandatos reais, ele veio [a Jerusalém], trazendo nada digno do sacerdócio principal, mas tendo a paixão de um tirano cruel e a fúria de uma besta selvagem. 26 E enquanto Jasão, que havia suplantado seu próprio irmão, foi suplantado por outro e levado como fugitivo para o país dos amonitas, 27 Menelau tinha posse do cargo, mas do dinheiro que havia sido prometido ao rei nada foi devidamente pago, e isso embora Sóstrato, o governador da cidadela, o exigisse 28

(pois a ele pertencia a coleta das receitas); por esta razão ambos foram chamados pelo rei à sua presença. 29 E Menelau deixou seu próprio irmão Lisímaco como seu representante no sacerdócio principal; e Sótrato [deixou] Crates, que estava sobre os cipriotas. 30 Enquanto tal era o estado das coisas, aconteceu que os de Tarso e Malo se revoltaram, porque seriam dados como presente a Antíoco, a concubina do rei. 31 O rei, portanto, veio [à Cilícia] com toda a pressa para resolver as questões, deixando para seu representante Andrônico, um homem de alta patente. 32 E Menelau, supondo que havia obtido uma oportunidade favorável, apresentou a Andrônico certos vasos de ouro pertencentes ao templo, que ele havia roubado: outros [vasos] também ele já havia vendido em Tiro e nas cidades vizinhas. 33 E quando Onias teve certeza [disso], ele o repreendeu severamente, tendo se retirado para um santuário em Dafne, que fica perto de Antioquia. 34 Por essa razão, Menelau, levando Andrônico à parte, implorou-lhe que matasse Onias. Português E chegando a Onias, e sendo persuadido a usar a traição, e sendo recebido como amigo, Andrônico deu-lhe sua mão direita com juramentos [de fidelidade, e], embora fosse suspeito, persuadiu-o a sair do santuário; e para fora ele o despachou sem consideração pela justiça. 35 Por esta razão, não apenas os judeus, mas também muitos das outras nações, ficaram indignados e descontentes com o assassinato injusto do homem. 36 E quando o rei voltou novamente dos lugares da Cilícia, os judeus que estavam na cidade imploraram diante dele [contra Andrônico] (os gregos também se juntaram a eles em ódio à maldade), insistindo que Onias havia sido morto injustamente. 37 Antíoco, portanto, ficou profundamente triste, e foi movido à pena, e chorou, por causa da vida sóbria e bem ordenada daquele que estava morto; 38 e, inflamado de paixão, tirou o manto púrpura de Andrônico e rasgou suas roupas íntimas, e quando o levou por toda a cidade até o mesmo lugar onde havia cometido impiedade contra Onias, ali ele tirou o assassino do caminho, o Senhor lhe dando o castigo que ele merecia. 39 Agora, quando muitos sacrilégios foram cometidos na cidade por Lisímaco com o consentimento de Menelau, e quando o relato deles se espalhou para fora, o povo se reuniu contra Lisímaco, depois que muitos vasos de ouro já haviam sido

dispersos. 40 E quando as multidões estavam se levantando contra [ele, e] estavam cheias de raiva, Lisímaco armou cerca de três mil homens, e com violência injusta começou [o conflito], um certo Hauran, um homem muito velho em anos e não menos também em loucura, liderando [o ataque]. 41 Mas quando perceberam o ataque de Lisímaco, alguns pegaram pedras, outros toras de madeira, e alguns pegaram punhados de cinzas que estavam perto, e atiraram tudo desordenadamente sobre Lisímaco e aqueles que estavam com ele; 42 por causa disso feriram muitos deles, e alguns eles derrubaram no chão, e todos [eles] eles forçaram a fugir, mas o próprio autor do sacrilégio eles mataram ao lado do tesouro. 43 Mas tocando nessas questões, houve uma acusação contra Menelau. 44 E quando o rei chegou a Tiro, os três homens que foram enviados pelo senado pleitearam a causa diante dele. 45 Mas Menelau, vendo-se agora derrotado, prometeu muito dinheiro a Ptolomeu, o [filho] de Dorímenes, para que ele pudesse conquistar o rei. 46 Depois disso, Ptolomeu levou o rei para um claustro, como se fosse para tomar ar, o que o fez ter outra opinião: 47 e aquele que era a causa de todo o mal, Menelau, ele dispensou das acusações; mas esses homens infelizes, que, se tivessem implorado até mesmo diante dos citas, teriam sido dispensados sem condenação, ele os sentenciou à morte. 48 Logo, então, aqueles que eram porta-vozes da cidade e das famílias [de Israel] e dos vasos sagrados sofreram aquela pena injusta. 49 Por esta razão, até mesmo certos tírios, movidos pelo ódio à maldade, providenciaram magnificamente seu enterro. 50 Mas Menelau, por meio dos negócios cobiçosos daqueles que estavam no poder, permaneceu em seu cargo, crescendo em maldade, como um grande conspirador contra seus concidadãos.

CAPÍTULO 5

Português 1 Por volta dessa época, Antíoco fez sua segunda incursão no Egito. 2 E aconteceu que por toda a cidade, pelo espaço de quase quarenta dias, apareceram no meio do céu cavaleiros em movimento rápido, vestindo túnicas trabalhadas com ouro e [carregando] lanças, equipados em tropas para a batalha; 3 e desembainhando espadas; e [do outro lado] esquadrões de cavalos

em formação; e encontros e perseguições de ambos os [exércitos] ; e sacudindo escudos, e multidões de lanças, e lançando dardos, e brilhando de arreios de ouro, e cingindo-se de todos os tipos de armaduras. 4 Por essa razão, todos os homens imploraram que a visão pudesse ter sido dada para o bem. 5 Mas quando surgiu um rumor falso de que Antíoco estava morto, Jasão levou não menos de mil homens e, de repente, fez um ataque à cidade; Português e aqueles que estavam na muralha sendo derrotados, e a cidade estando agora quase tomada, Menelau refugiou-se na cidadela. 6 Mas Jasão massacró seus próprios cidadãos sem piedade, não considerando que o bom sucesso contra compatriotas é o maior sucesso ruim, mas supondo estar montando troféus sobre inimigos, e não sobre compatriotas. 7 O cargo [no entanto] ele não obteve, mas, recebendo vergonha como o fim de sua conspiração, ele passou novamente como fugitivo para o país dos amonitas. 8 No final, portanto, ele encontrou um fim miserável: tendo sido encerrado na corte de Aretas, o príncipe dos árabes, fugindo de cidade em cidade, perseguido por todos os homens, odiado como um apóstata das leis e mantido em abominação como o açougueiro de seu país e seus concidadãos, ele foi lançado no Egito; 9 e aquele que havia expulsado muitos de seu próprio país para terras estranhas pereceu [ele mesmo] em uma terra estranha, tendo atravessado o mar para os lacedemônios, pensando em encontrar abrigo [lá] porque eram parentes; 10 e aquele que havia expulsado uma multidão sem sepultura não tinha ninguém para chorar por ele, nem tinha qualquer funeral, ou lugar no túmulo de seus pais. 11 Agora, quando as notícias chegaram ao rei sobre o que foi feito, ele pensou que a Judeia estava em revolta; depois disso, partindo do Egito em uma mente furiosa, ele tomou a cidade pela força das armas, 12 e ordenou que seus soldados cortassem sem misericórdia todos os que entrassem em seu caminho, e matassem todos os que subissem nas casas; 13 e houve matança de jovens e velhos, extermínio de meninos, mulheres e crianças, matança de virgens e bebês. 14 E em todos os três dias [do massacre] foram destruídos oitenta mil, [onde] quarenta mil [foram mortos] em combate corpo a corpo, e não menos foram vendidos do que mortos. 15 Mas não contente com isso, ele presumiu entrar no templo mais sagrado de

toda a terra, tendo Menelau como seu guia (aquele que havia se mostrado um traidor tanto às leis quanto ao seu país), 16 até mesmo pegando os vasos sagrados com suas mãos poluídas e arrastando para baixo com suas mãos profanas as ofertas que haviam sido dedicadas por outros reis para o aumento, glória e honra do lugar. 17 E Antíoco foi exaltado em mente, não vendo que por causa dos pecados daqueles que viviam na cidade o Soberano Senhor havia sido provocado à ira um pouco, e, portanto, Seu olho foi [então] desviado do lugar. 18 Mas se não fosse assim que eles já estivessem presos por muitos pecados, este homem, assim como Heliodoro, que foi enviado pelo rei Seleuco para ver o tesouro, teria sido açoitado e recuado de seu ato ousado assim que avançasse. 19 No entanto, o Senhor não escolheu a nação por causa do lugar, mas o lugar por causa da nação. 20 Por essa razão, também o próprio lugar, tendo compartilhado das calamidades que se abateram sobre a nação, depois compartilhou de [seus] benefícios; e o [lugar] que foi abandonado na ira do Todo-Poderoso foi, na reconciliação do grande Soberano, restaurado novamente com toda a glória. 21 Quanto a Antíoco, quando ele levou para fora do templo mil e oitocentos talentos, ele partiu às pressas para Antioquia, pensando em sua arrogância em tornar a terra navegável e o mar transitável a pé, porque seu coração estava exaltado. 22 E além disso ele deixou governadores para afligir a raça: em Jerusalém, Filipe, por raça um frígio, e em caráter mais bárbaro do que aquele que o colocou lá; 23 e em Gerizim, Andrônico; e além destes, Menelau, que pior do que todos os outros se exaltou contra seus concidadãos. E tendo uma mente maliciosa para com os judeus — seus cidadãos, 24 ele enviou aquele senhor das poluições Apolônio com um exército de vinte e dois mil, ordenando-lhe que matasse todos aqueles que eram maiores de idade, e que vendesse as mulheres e os homens mais jovens. 25 E ele, chegando a Jerusalém, e agindo como um homem de paz, esperou até o dia santo do sábado, e encontrando os judeus descansando do trabalho, ele ordenou que seus homens desfilassem em armas. 26 E ele passou pela espada todos aqueles que saíram para o espetáculo; e correndo para a cidade com os homens armados ele matou grandes multidões. 27 Mas Judas, que também é Macabeu,

com outros nove ou mais, retirou-se e, com sua companhia, manteve-se vivo nas montanhas, à maneira dos animais selvagens; e continuaram a alimentar-se de ervas pobres que ali cresciam, para não serem participantes da poluição.

CAPÍTULO 6

1 E não muito tempo depois disso o rei enviou um velho de Atenas para obrigar os judeus a se afastarem das leis de seus pais e a não viverem segundo as leis de Deus; 2 e também para poluir o santuário em Jerusalém e chamá-lo pelo nome de Júpiter Olímpio, e [para chamar] o [santuário] em Gerizim pelo nome de Júpiter, o Protetor dos estrangeiros, assim como eram os que viviam no lugar. 3 Mas severa e completamente dolorosa foi a visitação deste mal. 4 Pois o templo estava cheio de tumulto e folia pelos pagãos, que se divertiam com prostitutas e tinham a ver com mulheres dentro dos recintos sagrados, e além disso traziam para dentro coisas que não eram adequadas; 5 e o local do sacrifício estava cheio daquelas coisas abomináveis que tinham sido proibidas pelas leis. 6 E um homem não podia guardar o sábado, nem observar as festas dos pais, nem mesmo confessar-se judeu. 7 E no dia do nascimento do rei, todos os meses, eles eram levados com amarga coação para comer dos sacrifícios; e quando o Festival de Baco chegava, eles eram obrigados a ir em procissão em homenagem a Baco, usando coroas de hera. 8 Um decreto foi enviado às cidades gregas vizinhas, por sugestão de Ptolomeu, para que observassem a mesma conduta contra os judeus e os fizessem comer dos sacrifícios; 9 e que matassem aqueles que não escolhessem ir para os ritos gregos. Então a miséria presente era para todos verem: 10 pois duas mulheres foram trazidas por terem circuncidado seus filhos; e estas, quando as levaram publicamente pela cidade, com os bebês pendurados em seus seios, elas as jogaram de cabeça para baixo do muro. 11 E outros, que tinham corrido juntos para as cavernas próximas para manter o sétimo dia secretamente, sendo traídos a Filipe, foram todos queimados juntos, porque hesitaram em se defender, em consideração à honra daquele dia mais solene. 12 Imploro, portanto, àqueles que lerem este pergaminho, que não sejam desencorajados por causa das calamidades, mas considerem

que essas punições não foram para a destruição, mas para a disciplina de nossa raça. 13 Pois, de fato, que aqueles que agem impiamente não sejam deixados sozinhos por muito tempo, mas imediatamente encontrem retribuição, é um sinal de grande beneficência. 14 Pois no caso das outras nações o Soberano Senhor faz com paciência, até que Ele as puna quando elas tenham atingido a medida completa de [seus] pecados; mas não assim julgou Ele como nos tocando, 15 para que Ele não se vingue de nós depois, quando chegarmos ao auge de nossos pecados. 16 Por essa razão, Ele nunca retira Sua misericórdia de nós; mas embora Ele castigue com calamidade, ainda assim Ele não abandona Seu próprio povo. 17 No entanto, deixe que isto que falamos seja suficiente para colocá-lo em lembrança; Português: mas depois [dessas] poucas palavras devemos chegar à narrativa. 18 Eleazar, um dos principais escribas, um homem já bem avançado em anos e de semblante nobre, foi compelido a abrir a boca para comer carne de porco. 19 Mas ele, acolhendo a morte com renome em vez da vida com poluição, avançou por sua própria vontade para o instrumento de tortura, mas primeiro cuspiu [a carne], 20 [aproximando-se] como os homens devem vir que são resolutos a repelir tais coisas que não [mesmo] pelo amor natural da vida é lícito provar. 21 Mas aqueles que tinham o encargo daquele banquete sacrificial proibido levaram o homem de lado, pelo conhecimento que antigamente tinham com ele, e imploraram-lhe em particular que trouxesse carne de sua própria provisão, como fosse adequado para ele usar, e para fazer como se ele comesse da carne do sacrifício, como havia sido ordenado pelo rei; 22 para que, assim fazendo, ele pudesse ser libertado da morte e, por sua antiga amizade com eles, pudesse ser tratado com gentileza. 23 Mas ele, tendo formado uma alta resolução, e uma que se tornou seus anos, e a dignidade da velhice, e os cabelos grisalhos que ele havia alcançado com honra, e sua excelente educação desde criança, ou melhor, [que se tornaram] as leis sagradas da ordenação de Deus, declarou sua mente de acordo, ordenando que o enviassem rapidamente para o Hades. 24 “Pois não convém que nossos anos enganem”, [ele disse], “que [por meio disso] muitos dos jovens suponham que Eleazar, o homem de oitenta anos e dez, tenha ido

para uma religião estrangeira; 25 e [assim] eles, por causa do meu engano, e por causa desta vida breve e momentânea, devem ser desviados por minha causa, e [assim] eu obtenho para mim uma poluição e uma mancha da minha velhice. 26 Pois mesmo que por enquanto eu remova de mim o castigo dos homens, ainda assim não escaparei das mãos do Todo-Poderoso, vivo ou morto. 27 Por essa razão, ao corajosamente me separar da minha vida agora, mostrarei a mim mesmo digno da minha velhice, 28 e deixarei para trás um nobre exemplo para os jovens morrerem de boa vontade e nobremente uma morte gloriosa pelas reverendas e santas leis. "E quando ele disse essas palavras, ele foi imediatamente para o instrumento de tortura. 29 E quando eles mudaram a boa vontade que tinham para com ele um pouco antes para má vontade, porque essas palavras dele eram, como eles pensavam, pura loucura, 30 e quando ele estava a ponto de morrer com as listras, ele gemeu em voz alta e disse: "Ao Senhor, que tem o conhecimento sagrado, é manifesto que, embora eu pudesse ter sido libertado da morte, suporto dores severas em meu corpo por ser açoitado; mas na alma sou alegremente essas coisas por meu temor a Ele. " 31 Assim, este homem também morreu desta maneira, deixando sua morte como exemplo de nobreza e memorial de virtude, não apenas para os jovens, mas também para toda a grandeza de sua nação.

CAPÍTULO 7

1 E aconteceu que sete irmãos também com sua mãe foram, por ordem do rei, tomados e vergonhosamente manipulados com açoites e cordas, para obrigá-los a provar da abominável carne de porco. 2 Mas um deles se fez porta-voz e disse: "O que você perguntaria e aprenderia de nós? Pois estamos prontos para morrer antes de transgredir as leis de nossos pais." 3 E o rei ficou furioso e ordenou que esquentassem panelas e caldeirões: 4 e quando estes foram aquecidos, ele ordenou que cortassem a língua daquele que tinha sido seu porta-voz, e que o escarpelassem, e que cortassem suas extremidades, o resto de seus irmãos e sua mãe olhando. 5 E quando ele estava completamente mutilado, [o rei] ordenou que o levassem ao fogo, estando ainda vivo, e o fritassem na panela. Português E quando o vapor da panela se espalhou para longe, eles

e sua mãe também exortaram uns aos outros a morrer nobremente, dizendo: 6 “O Senhor Deus vê, e em verdade é suplicado por nós, como Moisés declarou em sua canção, que testemunha contra [o povo] em suas faces, dizendo: E Ele será tratado por Seus servos.” 7 E quando o primeiro morreu dessa maneira, eles trouxeram o segundo para o escárnio; e eles arrancaram a pele de sua cabeça com o cabelo e perguntaram a ele: “Você comerá, antes que seu corpo seja punido em todos os membros?” 8 Mas ele respondeu na língua de seus pais e disse a eles: “Não.” Portanto, ele também sofreu a próxima tortura em sucessão, como o primeiro havia feito. 9 E quando ele estava no último suspiro, ele disse: “Você — miscreante — nos liberte desta vida presente, mas o Rei do mundo nos levantará, que morremos por Suas leis, para uma renovação contínua de vida.” 10 E depois dele o terceiro foi feito motivo de chacota. Português E quando ele foi requerido, ele rapidamente colocou a língua para fora, e estendeu as mãos corajosamente, 11 e nobremente disse: “Do Céu eu possuo estes; e por amor às Suas leis eu os trato com desprezo; e Dele espero recebê-los de volta”: 12 de modo que o próprio rei e aqueles que estavam com ele ficaram surpresos com a alma do jovem, pois ele considerou a dor como nada. 13 E quando ele também estava morto, eles vergonhosamente manipularam e torturaram o quarto da mesma maneira. 14 E tendo chegado perto da morte, ele disse: “É bom morrer nas mãos dos homens e olhar para as esperanças que são [dadas] por Deus, que seremos ressuscitados por Ele; pois quanto a você, você não terá ressurreição para a vida.” 15 E logo depois dele trouxeram o quinto, e vergonhosamente o manipularam. 16 Mas ele olhou para o rei e disse: “Porque você tem autoridade entre os homens, embora você seja [você mesmo] corruptível, você faz o que quer; Português ainda não pense que nossa raça foi abandonada por Deus; 17 mas mantenha seu caminho, e veja Sua majestade soberana, como ela torturará você e sua semente. 18 E depois dele trouxeram o sexto. E quando ele estava a ponto de morrer, ele disse: “Não sejais enganados em vão, pois sofremos essas coisas por nossas próprias ações, como pecando contra nosso próprio Deus: coisas maravilhosas aconteceram; 19 mas não pense que você ficará impune, tendo determinado lutar contra Deus. 20 Mas

acima de tudo era a mãe maravilhosa e digna de memória honrosa; pois quando ela viu sete filhos perecendo no espaço de um dia, ela deu [a visão] com boa coragem pelas esperanças [que ela havia colocado] no Senhor. 21 E ela exortou cada um deles na língua de seus pais, cheia de um temperamento nobre e agitando seu pensamento feminino com paixão viril, dizendo-lhes: 22 “Eu não sei como vocês entraram em meu ventre, nem fui eu que lhes concedi seu espírito e sua vida, e não fui eu que coloquei em ordem os primeiros elementos de cada um de vocês. 23 Portanto, o Criador do mundo, que modelou a geração do homem e planejou a geração de todas as coisas, em misericórdia devolve a vocês novamente tanto seu espírito quanto sua vida, como vocês agora se tratam com desprezo por causa de Suas leis.” 24 Mas Antíoco, pensando ser desprezado, e suspeitando da voz reprovadora, enquanto o mais novo ainda estava vivo, não só fez seu apelo [a ele] por palavras, mas também ao mesmo tempo prometeu com juramentos que o enriqueceria e o elevaria a uma posição elevada, se ele se afastasse dos [costumes] de seus pais, e que o tomaria por seu amigo e lhe confiaria assuntos. 25 Mas quando o jovem não quis de forma alguma dar ouvidos, o rei chamou sua mãe, e a exortou que ela aconselharia o jovem a se salvar. 26 E quando ele a exortou com muitas palavras, ela se comprometeu a persuadir seu filho. 27 Mas, inclinando-se para ele, rindo do tirano cruel com desprezo, ela falou isso na língua de seus pais: “Meu filho, tem piedade de mim que te carreguei nove meses em meu ventre, e te dei de mamar três anos, e te alimentei e te criei até esta idade, e te sustentei. 28 Imploro-te, meu filho, que levantes os olhos para o céu e para a terra, e vejas todas as coisas que nela há, e assim reconheças que Deus não os fez de coisas que eram, e [que] a raça dos homens desta forma vem a existir. 29 Não tenhas medo deste açougueiro, mas, provando-te digno de teus irmãos, aceita a tua morte, para que na misericórdia [de Deus] eu te receba novamente com teus irmãos.” 30 Mas antes que ela ainda terminasse de falar, o jovem disse: “A quem esperas? Eu não obedeco ao comando do rei, mas ouço o comando da lei que foi dada aos nossos pais por meio de Moisés. 31 Mas tu, que planejaste todo tipo de mal contra os hebreus, de modo algum escaparás das mãos de Deus. 32 Pois

estamos sofrendo por causa dos nossos próprios pecados; 33 e se por repreensão e disciplina nosso Senhor vivo se irou um pouco, ainda assim Ele se reconciliará novamente com Seus próprios servos. 34 Mas tu, ó homem profano e de todos os mais vis, não te exaltes em vão em teu orgulho selvagem com esperanças incertas, levantando tua mão contra os filhos celestiais; 35 pois ainda não escapaste do julgamento do Deus Todo-Poderoso que vê [todas as coisas]. 36 Pois estes nossos irmãos, tendo suportado uma breve dor que traz vida contínua, agora morreram sob a aliança de Deus; mas tu, através do julgamento de Deus, receberás em justa medida as penalidades de tua arrogância. 37 Mas eu, como meus irmãos, entrego corpo e alma pelas leis de nossos pais, clamando a Deus para que Ele rapidamente se torne gracioso para com a nação; e que tu em meio a provações e pragas possas confessar que só Ele é Deus; 38 e que em mim e em meus irmãos possas deter a ira do Todo-Poderoso, que foi justamente trazida sobre toda a nossa raça. 39 Mas o rei, caindo em fúria, o tratou pior do que todos os outros, ficando exasperado com sua zombaria. 40 Então ele também morreu puro [da poluição], colocando toda a sua confiança no Senhor. 41 E por último de todos, depois de seus filhos, a mãe morreu. 42 Que seja suficiente ter dito tanto sobre as festas de sacrifício e as barbaridades excessivas do [rei].

CAPÍTULO 8

1 Mas Judas, que também é chamado Macabeu, e os que estavam com ele, entrando secretamente nas aldeias, chamaram seus contrerrôneos; e, levando consigo os que tinham permanecido na religião judaica, reuniram cerca de seis mil. 2 E clamaram ao Senhor, implorando-lhe que olhasse para o povo oprimido por todos; e que também tivesse compaixão do santuário que havia sido profanado pelos homens ímpios; 3 e que tivesse piedade da cidade que estava sofrendo ruína e pronta para ser nivelada com o chão; e que ouvisse o sangue que clamava a Ele; 4 e que se lembrasse também do massacre ilegal de crianças inocentes e das blasfêmias que haviam sido cometidas contra Seu Nome; e que mostrasse Seu ódio à maldade. 5 E quando Macabeu treinou seus homens para o serviço, os pagãos imediatamente o acharam irresistível, pois a ira

do Senhor se transformou em piedade. 6 E chegando desprevenido, ele ateou fogo a cidades e vilas. E ao reconquistar as posições mais importantes, pondo em fuga um número não pequeno de inimigos, 7 ele especialmente aproveitou as noites para tais ataques. E sua coragem era amplamente comentada em todos os lugares. 8 Mas quando Filipe viu o homem ganhando terreno pouco a pouco e aumentando cada vez mais sua prosperidade, ele escreveu a Ptolomeu, o governador da Coele-Síria e da Fenícia, que ele deveria apoiar a causa do rei. 9 E [Ptolomeu] rapidamente nomeou Nicanor, o [filho] de Pátroclo, um dos principais amigos do rei, e o enviou, no comando de nada menos que vinte mil de todas as nações, para destruir toda a raça da Judeia; e com ele ele se juntou a Górgias também, um capitão e alguém que tinha experiência em questões de guerra. 10 E Nicanor se comprometeu com [a venda dos] judeus cativos a compensar o rei pelo tributo de dois mil talentos que ele deveria pagar aos romanos. 11 E imediatamente ele enviou para as cidades no litoral, convidando-as a comprar escravos judeus, prometendo permitir noventa escravos por um talento, não esperando o julgamento que se seguiria sobre ele do Todo-Poderoso. 12 Mas notícias chegaram a Judas sobre a invasão de Nicanor; e quando ele comunicou aos que estavam com ele a presença do exército, 13 aqueles que eram covardes e desconfiados do julgamento de Deus fugiram e deixaram o país. 14 E outros venderam tudo o que sobrou para eles, e além disso imploraram ao Senhor para libertar aqueles que tinham sido vendidos [como escravos] pelo ímpio Nicanor antes que ele os conhecesse; 15 e, se não por eles mesmos, pelo menos pelos convênios feitos com seus pais, e porque ele os havia chamado por seu reverendo e glorioso nome. 16 E Macabeu reuniu seus homens, seis mil em número, e os exortou a não ficarem apavorados com o inimigo, nem a temer a grande multidão de pagãos que vieram injustamente contra eles; mas a lutar nobremente, 17 colocando diante de seus olhos o ultraje que havia sido perpetrado ilegalmente no lugar santo, e o tratamento vergonhoso da cidade que havia se transformado em zombaria, e ainda mais a derrubada do modo de vida recebido de seus ancestrais. 18 “Pois eles”, disse ele, “confiam em armas, e além disso em atos de ousadia; mas nós confiamos no

Deus Todo-Poderoso, pois Ele é capaz de, a um aceno, derrubar aqueles que estão vindo contra nós, e até mesmo o mundo inteiro.”

Português 19 E além disso, Ele contou-lhes a ajuda dada de tempos em tempos nos dias de seus antepassados, tanto a [ajuda dada] nos dias de Senaqueribe, como cento e oitenta e cinco mil pereceram, 20 e a [ajuda dada] na terra da Babilônia, até mesmo a batalha que foi travada contra os gauleses, como eles chegaram ao combate oito mil ao todo, com quatro mil macedônios, e [como] os macedônios sendo duramente pressionados, os seis mil destruíram os cento e vinte mil, por causa da ajuda que tiveram do Céu, e tomaram grande saque. 21 E quando ele os tinha com estas palavras feito de boa coragem, e pronto para morrer pelas leis e seu país, ele dividiu seu exército em quatro partes; 22 nomeando seus parentes para serem líderes com ele mesmo das várias bandas — Simão, José e Jônatas — dando a cada um o comando de mil e quinhentos homens, 23 e além disso Eleazar também: [então,] tendo lido em voz alta o pergaminho sagrado, e tendo dado como uma palavra de ordem, A Ajuda de Deus, liderando a primeira banda ele mesmo, ele se juntou à batalha com Nicanor. 24 E, uma vez que o Todo-Poderoso lutou ao lado deles, eles mataram do inimigo mais de nove mil, e feriram e incapacitaram a maior parte do exército de Nicanor e obrigaram todos a fugir: 25 e eles pegaram o dinheiro daqueles que tinham ido lá para comprá-los. E depois de persegui-los por alguma distância, eles retornaram, sendo constrangidos pela hora do dia; 26 pois era o dia anterior ao sábado, e por esta razão eles não fizeram nenhum esforço para persegui-los para longe. 27 E quando eles reuniram as armas do inimigo, e despojaram seus despojos, eles se ocuparam no sábado, abençoando e agradecendo ao Senhor extremamente, que os havia salvado até hoje, pois Ele havia causado um começo de misericórdia para destilar sobre eles. 28 E depois do sábado, quando eles deram dos despojos aos aleijados, e às viúvas e órfãos, o restante eles distribuíram entre si e seus filhos. 29 E quando eles realizaram essas coisas, e fizeram uma súplica comum, eles imploraram ao Senhor misericordioso para ser totalmente reconciliado com Seus servos. 30 E tendo tido um encontro com as forças de Timóteo e Báquides, eles mataram mais de vinte mil deles, e se tornaram mestres de fortalezas

extremamente altas, e dividiram muito saque, dando aos aleijados, órfãos e viúvas, e além disso os idosos também, uma parte igual a eles. 31 E quando eles reuniram as armas do inimigo, eles as armazenaram cuidadosamente nas posições mais importantes, e o restante dos despojos eles levaram para Jerusalém. 32 E eles mataram o filarca das forças de Timóteo, um homem muito profano, e alguém que tinha feito muito mal aos judeus. 33 E enquanto eles celebravam [a] vitória na cidade de seus pais, eles queimaram aqueles que tinham incendiado os portões sagrados, e [entre eles] Calístenes, que tinha fugido para uma casa externa; e [assim] eles receberam a recompensa adequada de sua impiedade. 34 E o três vezes amaldiçoado Nicanor, que havia trazido os mil mercadores para comprar os judeus [como escravos], 35 sendo humilhado pela ajuda do Senhor por aqueles que aos seus olhos eram considerados de menor importância, despiu suas vestes gloriosas e [passando] pelo interior, evitando toda companhia como um escravo fugitivo, chegou a Antioquia, tendo, [como ele pensava,] tido a maior sorte possível, embora seu exército tenha sido destruído. 36 E aquele que havia assumido a responsabilidade de garantir o tributo aos romanos pelo cativeiro dos homens de Jerusalém publicou no exterior que os judeus tinham Alguém que lutava por eles e que, por isso, os judeus eram invulneráveis, porque seguiam as leis ordenadas por Ele.

CAPÍTULO 9

1 Ora, por volta daquele tempo, aconteceu que Antíoco havia retornado em desordem da região da Pérsia. 2 Pois ele havia entrado na cidade chamada Persépolis, e ele determinou roubar um templo e manter a cidade sob controle. Depois disso, houve um ataque das multidões, e [Antíoco e seus homens] se voltaram para fazer defesa com armas; e aconteceu que Antíoco foi posto em fuga pelo povo do país e rompeu seu acampamento com desgraça. 3 E enquanto ele estava em Ecbátana, notícias foram trazidas a ele sobre o que havia acontecido com Nicanor e as forças de Timóteo. 4 E sendo exaltado por sua paixão, ele pensou em fazer os judeus sofrerem até mesmo pela maldade daqueles que o haviam derrotado. Por essa razão, o julgamento do Céu agora o

acompanhava, ele deu ordem ao seu cocheiro para dirigir sem cessar e despachar a jornada; pois assim ele falou arrogantemente: Eu farei de Jerusalém um cemitério comum de judeus, quando eu chegar lá. 5 Mas o Senhor que tudo vê, o Deus de Israel, o atingiu com um golpe fatal e invisível; e assim que ele parou de falar esta palavra, uma dor incurável nas entranhas o agarrou, e tormentos amargos nas partes internas; 6 e isso com muita justiça, pois ele havia atormentado as entranhas de outros homens com muitos e estranhos sofrimentos. 7 Mas ele de forma alguma cessou sua rude insolência; não, ainda mais ele estava cheio de arrogância, respirando fogo em sua paixão contra os judeus, e ordenando que apressassem a jornada. Mas aconteceu ainda que ele caiu de sua carruagem enquanto ela corria, e tendo uma queda dolorosa foi atormentado em todos os membros de seu corpo. 8 E ele que agora supunha ter as ondas do mar a seu comando, tão vaidoso era ele além da condição de um homem, e que pensava em pesar as alturas das montanhas em uma balança, agora foi trazido ao chão e carregado em uma liteira, mostrando a todos que o poder era manifestamente de Deus; 9 de modo que do corpo do homem ímpio enxamearam vermes, e enquanto ele ainda vivia em angústia e dores, sua carne caiu, e por causa do fedor todo o exército se voltou com repugnância de sua corrupção. 10 E o homem que um pouco antes supôs tocar as estrelas dos céus, ninguém pôde suportar carregar por seu fedor intolerável. 11 Portanto, ele começou em grande parte a cessar sua arrogância, sendo quebrado [em espírito, e] a chegar ao conhecimento sob o flagelo de Deus, suas dores aumentando a cada momento. 12 E quando ele próprio não conseguia suportar seu próprio cheiro, ele disse estas palavras: “É certo estar sujeito a Deus, e que aquele que é mortal não deve ser inclinado arrogantemente.” 13 E o homem vil jurou ao Soberano Senhor, que agora não mais teria piedade dele, dizendo a respeito disto 14 que a cidade santa, para a qual ele estava indo às pressas, para arrasá-la e torná-la um cemitério comum, ele a declararia livre; 15 e quanto aos judeus, a quem ele havia decidido nem mesmo considerar dignos de sepultamento, mas lançá-los às feras com seus bebês, para as aves devorarem, ele os tornaria todos iguais aos cidadãos de Atenas; 16 e o santuário santo, que antes ele havia

saqueado, ele adornaria com excelentes ofertas, e restauraria todos os vasos sagrados muitas vezes multiplicados, e com suas próprias receitas pagaria as despesas que eram necessárias para os sacrifícios; 17 e, além de tudo isso, que ele se tornaria um judeu, e visitaria todos os lugares habitados, publicando no exterior o poder de Deus. 18 Mas quando seus sofrimentos não cessaram de forma alguma, pois o julgamento de Deus havia chegado sobre ele em justiça, tendo desistido de toda esperança de si mesmo, ele escreveu aos judeus a carta escrita abaixo, tendo a natureza de uma súplica, com este efeito: 19 “Aos judeus dignos, seus concidadãos, Antíoco, rei e general, deseja muita alegria, saúde e prosperidade. 20 Que você e seus filhos se saiam bem; e seus negócios estarão em sua mente. Tendo minha esperança no Céu, 21 lembrei-me com afeição de sua honra e boa vontade [para comigo]. Retornando da região da Pérsia, e sendo tomado por uma doença horrível, julguei necessário pensar pela segurança comum de todos, 22 não desesperando de mim mesmo, mas tendo grande esperança de escapar da doença. 23 Mas considerando que meu pai também, na época em que liderou um exército para o país superior, nomeou seu sucessor, 24 para que, se algo acontecesse ao contrário da expectativa, ou se alguma notícia indesejada fosse trazida, aqueles [que permaneceram] no país, sabendo a quem o estado havia sido deixado, não pudessem ser perturbados; 25 e, além de tudo isso, observando como os príncipes que são fronteiriços e vizinhos do meu reino observam as oportunidades e olham para o evento futuro, nomeei meu filho Antíoco [para ser] rei, a quem muitas vezes confiei e recomendei à maioria de vocês, quando estava me apressando para as províncias superiores; e escrevi a ele o que está escrito abaixo. 26 Eu os exorto, portanto, e imploro, tendo em sua lembrança os benefícios feitos a vocês em comum e separadamente, para preservar cada um de vocês sua boa vontade atual para comigo e meu filho. 27 Pois estou persuadido de que ele, em gentileza e bondade, seguirá meu propósito e os tratará com indulgência. ” 28 Então o assassino e blasfemador, tendo suportado os sofrimentos mais intensos, assim como havia lidado com outros homens, terminou sua vida entre as montanhas por um destino muito lamentável em uma terra estranha.

29 E Filipe, seu irmão adotivo, levou o corpo [para casa] ;e então, temendo o filho de Antíoco, ele próprio foi até Ptolomeu Filometor no Egito.

CAPÍTULO 10

1 E Macabeu e os que estavam com ele, o Senhor os guiando, recuperaram o templo e a cidade; 2 e derrubaram os altares que tinham sido construídos no mercado pelos estrangeiros, e também os recintos sagrados. 3 E tendo purificado o santuário, fizeram outro altar de sacrifício; e batendo pedras e tirando fogo delas, ofereceram sacrifícios, depois de dois anos, e [queimaram] incenso, e [acenderam] lâmpadas, e colocaram o Pão da Apresentação. 4 E quando fizeram essas coisas, eles se prostraram e imploraram ao Senhor para que não mais caíssem em tais males; mas que, se alguma vez pecassem, pudessem ser disciplinados por Ele com paciência, e não fossem entregues a pagãos blasfemos e bárbaros. 5 Agora, no mesmo dia em que o santuário foi profanado por estrangeiros, naquele mesmo dia aconteceu que a purificação do santuário foi feita, no vigésimo quinto dia do mesmo mês, que é Kislev. 6 E eles guardaram oito dias com alegria na maneira [da Celebração] dos Abrigos, lembrando-se de que não muito tempo antes, durante a Celebração dos Abrigos, eles estavam vagando nas montanhas e nas cavernas à maneira dos animais selvagens. 7 Por essa razão, portando varinhas enfeitadas com folhas, e belos ramos, e também palmeiras, eles ofereceram hinos de ação de graças àquele que havia próspero realizado a purificação de seu próprio lugar. 8 Eles ordenaram também com um estatuto e decreto comum, para toda a nação dos judeus, que eles deveriam guardar esses dias todos os anos. 9 E tal foi o fim de Antíoco, que foi chamado Epifânio. 10 Mas agora declararemos o que aconteceu sob Antíoco [chamado] Eupator, que provou ser um [verdadeiro] filho daquele homem ímpio e reuniremos brevemente os males sucessivos das guerras. 11 Pois este homem, quando sucedeu ao reino, nomeou um tal Lísias — chanceler e governador supremo da Coele-Síria e da Fenícia. 12 Pois Ptolomeu, que era chamado Macron, dando um exemplo de observar a justiça para com os judeus por causa do mal que lhes havia sido feito, esforçou-se para

conduzir suas negociações com eles em termos pacíficos. 13 Depois disso, sendo acusado pelo rei diante de Eupator, e ouvindo-se chamado de traidor a todo momento, porque havia abandonado Chipre que Filometor lhe havia confiado, e se retirado para Antíoco [chamado] Epifânio, e falhando em manter a honra de seu cargo, ele tomou veneno e se matou. 14 Mas Górgias, quando foi feito governador do distrito, manteve uma força de mercenários e, a todo momento, manteve guerra com os judeus. 15 E junto com ele os idumeus também, sendo mestres de importantes fortalezas, perseguiram os judeus; e recebendo para eles aqueles que se refugiaram [ali] de Jerusalém, eles determinaram manter a guerra. 16 Mas Macabeu e seus homens, tendo feito súplica solene e implorado a Deus para lutar ao seu lado, avançaram sobre as fortalezas dos idumeus; 17 e atacando-os vigorosamente, eles se tornaram mestres das posições, e mantiveram afastados todos os que lutavam na muralha, e mataram aqueles que caíram em seu caminho, e mataram nada menos que vinte mil. 18 E porque nada menos que nove mil fugiram para duas torres extremamente fortes e tendo todas as coisas [necessárias] para um cerco, 19 Macabeu, tendo deixado Simão e José, e Zaqueu além e aqueles que estavam com ele, uma força suficiente para sitiá-los, partiu para lugares onde ele era mais necessário. 20 Mas Simão e aqueles que estavam com ele, cedendo à cobiça, foram subornados por alguns daqueles que estavam nas torres, e recebendo setenta mil dracmas deixaram alguns deles escaparem. 21 Mas quando a notícia foi levada a Macabeu do que foi feito, ele reuniu os líderes do povo e acusou [aqueles homens] de terem vendido seus compatriotas por dinheiro, libertando seus inimigos [para lutar] contra eles. 22 Então ele matou esses homens por terem se tornado traidores, e imediatamente tomou posse das duas torres. 23 E prosperando com suas armas em todas as coisas que ele tomou em mãos, ele destruiu nas duas fortalezas mais de vinte mil. 24 Timóteo, que antes havia sido derrotado pelos judeus, tendo reunido forças estrangeiras em grandes multidões e tendo reunido os cavaleiros que pertenciam à Ásia, não poucos, veio como se fosse tomar a Judeia pela força das armas. 25 Mas, quando ele se aproximou, Macabeu e seus homens espalharam terra sobre suas cabeças e cingiram seus lombos com

pano de saco, em súplica a Deus, 26 e, caindo no degrau em frente ao altar, imploraram a Ele que se tornasse gracioso para com eles e fosse um inimigo de seus inimigos e um adversário de seus adversários, como a lei declara. 27 E, levantando-se de sua oração, pegaram suas armas e avançaram alguma distância da cidade; e quando chegaram perto de seus inimigos, pararam. 28 E quando o amanhecer estava se espalhando, os dois [exércitos] se juntaram à batalha; uma parte tinha isso, além de [sua] virtude, como uma garantia de sucesso e vitória, que eles tinham fugido para o Senhor em busca de refúgio, os outros fazendo de sua paixão seu líder na contenda. 29 Mas quando a batalha se tornou forte, apareceram do céu aos seus adversários cinco homens em cavalos com freios de ouro, [em] esplêndida [disposição] ; e dois deles, liderando os judeus, 30 e levando Macabeu no meio deles, e cobrindo-o com sua própria armadura, o protegeram de ferimentos, enquanto sobre os adversários eles disparavam flechas e raios; por causa disso eles foram cegados e jogados em confusão, e foram cortados em pedaços, cheios de perplexidade. 31 E foram mortos vinte mil e quinhentos, além de seiscentos cavaleiros. 32 Mas o próprio Timóteo fugiu para uma fortaleza chamada Gazara, uma fortaleza de força extraordinária, sendo Quereas o comandante lá. 33 Mas Macabeu e seus homens ficaram contentes e sitiaram a fortaleza por vinte e quatro dias. 34 E os que estavam lá dentro, confiando na força do lugar, blasfemaram excessivamente e lançaram palavras ímpias. 35 Mas ao amanhecer do vigésimo quinto dia, alguns jovens da companhia de Macabeu, inflamados de paixão por causa das blasfêmias, atacaram o muro com força masculina e com paixão furiosa, e cortaram quem quer que entrasse em seu caminho. 36 E outros subindo da mesma maneira, enquanto [os sitiados] estavam distraídos com eles [que tinham feito seu caminho] para dentro, atearam fogo às torres, e acendendo fogueiras queimaram os blasfemadores vivos; enquanto outros arrombaram os portões e, tendo dado entrada ao resto do bando, ocuparam a cidade. 37 E mataram Timóteo, que estava escondido em uma cisterna, e seu irmão Quereias, e Apolófanes. 38 E quando eles realizaram essas coisas, eles abençoaram o Senhor com hinos e ações de graças, Aquele que faz grandes benefícios a Israel, e lhes dá a vitória.

CAPÍTULO 11

1 Depois de muito pouco tempo, Lísias, o guardião do rei, seu conterrâneo e chanceler, ficando severamente descontente com as coisas que tinham acontecido, 2 reuniu cerca de oitenta mil [homens de infantaria] e todos os seus cavaleiros e veio contra os judeus, pensando em fazer da cidade um lugar para os gregos habitarem, 3 e cobrar tributo sobre o templo, como dos outros lugares sagrados das nações, e colocar o sacerdócio principal à venda todos os anos; 4 não tendo em conta o poder de Deus, mas inchado com suas dezenas de milhares de homens de infantaria, e seus milhares de cavaleiros, e seus oitenta elefantes. 5 E chegando à Judeia e aproximando-se de Bete-Surom, que era um lugar forte e distante de Jerusalém cerca de cinco léguas, ele a pressionou muito. 6 Mas quando Macabeu e seus homens souberam que ele estava sitiando as fortalezas, eles e todo o povo, com lamentações e lágrimas, suplicaram ao Senhor para enviar um bom mensageiro para salvar Israel. 7 E o próprio Macabeu pegou em armas primeiro e exortou os outros a se colocarem em perigo junto com ele e ajudar seus compatriotas; e eles saíram com ele de boa vontade. 8 E quando estavam lá, perto de Jerusalém, apareceu à frente deles um a cavalo, em trajes brancos, brandindo armas de ouro. 9 E todos juntos louvaram o Deus misericordioso e ficaram ainda mais fortalecidos de coração: estando prontos para atacar não apenas os homens, mas as feras mais selvagens e as muralhas de ferro, 10 eles avançaram em formação, tendo Aquele que está no Céu para lutar ao seu lado, pois o Senhor teve misericórdia deles. 11 E lançando-se como leões sobre o inimigo, mataram deles onze mil [homens de infantaria] e mil e seiscentos cavaleiros e forçaram todos [os demais] a fugir. 12 Mas a maior parte deles escapou ferida [e] nua; e o próprio Lísias também escapou por fuga vergonhosa. 13 Mas como ele não era um homem destituído de entendimento, pesando consigo mesmo a derrota que lhe havia acontecido, e considerando que os hebreus não poderiam ser vencidos, porque o Deus Todo-Poderoso lutava ao lado deles, ele enviou novamente [a eles], 14 e os persuadiu a chegar a um acordo sob a condição de que todos os seus direitos fossem reconhecidos, e [prometeu] que ele também persuadiria o rei a se tornar seu amigo. 15 E Macabeu

deu consentimento em todas as condições que Lísias lhe propôs, sendo cuidadoso com o bem [comum]; pois tudo o que Macabeu entregou por escrito a Lísias a respeito dos judeus, o rei permitiu. 16 Pois as cartas escritas aos judeus por Lísias eram para este efeito: “Lísias ao povo dos judeus, saudações. 17 João e Absalão, que foram enviados por você, tendo entregue a petição escrita abaixo, fizeram solicitação sobre as coisas nela significadas. 18 Portanto, declarei [a ele] tudo o que precisava ser trazido diante do rei, e ele permitiu o que era possível. 19 Se, então, você preservar sua boa vontade para com o estado, doravante também me esforçarei para contribuir para o seu bem. 20 E, por isso, dei uma ordem detalhada, tanto a esses homens quanto aos que são enviados por mim, para conferirem com você. 21 Adeus. [Escrito] no ano cento e quarenta e oito, no vigésimo quarto dia do mês de Dioscoríntio.” 22 E a carta do rei estava nestas palavras: “Rei Antíoco a seu irmão Lísias, saudações. 23 Visto que nosso pai passou para os deuses tendo o desejo de que os súditos de seu reino não fossem perturbados e se entregassem ao cuidado de seus próprios assuntos, 24 nós, tendo ouvido que os judeus não consentem com o propósito de nosso pai de convertê-los aos [costumes] dos gregos, mas escolhem antes sua própria maneira de viver e solicitam que os [costumes] de sua lei sejam permitidos a eles — 25 escolhendo, portanto, que esta nação também esteja livre de perturbações, determinamos que seu templo seja restaurado a eles, e que vivam de acordo com os costumes que existiam nos dias de seus ancestrais. 26 Portanto, você fará bem em enviar [mensageiros] a eles e dar-lhes a mão direita [de amizade], para que eles, conhecendo nossa mente, possam ser de bom coração e se ocupem alegremente com a condução de seus próprios assuntos. 27 E para a nação a carta do rei era desta maneira: “Rei Antíoco ao senado dos judeus e aos outros judeus, saudações. 28 Se vocês se saírem bem, nós temos o nosso desejo: nós mesmos também estamos com boa saúde. 29 Menelau nos informou que seu desejo era retornar para casa e seguir seus próprios negócios. 30 Portanto, aqueles que partirem para casa até o trigésimo dia de Xântico terão [nossa] amizade, com total permissão 31 para que os judeus usem suas próprias carnes [próprias] e [observem suas próprias] leis, assim como antigamente;

e nenhum deles será de forma alguma molestado pelas coisas que foram feitas ignorantemente. 32 Além disso, enviei Menelau também, para que ele possa encorajá-los. 33 Adeus. [Escrito] no cento [e] quadragésimo oitavo ano, no décimo quinto dia de Xântico.” 34 E os romanos também lhes enviaram uma carta com estas palavras: “Quintus Memmius [e] Titus Manius, embaixadores dos romanos, ao povo dos judeus, saudações. 35 Quanto às coisas que Lísias, o conterrâneo do rei, vos concedeu, também damos consentimento. 36 Mas quanto às coisas que ele julgou, devem ser encaminhadas ao rei, envia-as, depois de as teres aconselhado, para que possamos publicar tais [decretos] que sejam adequados ao teu caso; pois estamos a caminho de Antioquia. 37 Por essa razão, envia alguns com rapidez, para que também possamos saber o que pensas. 38 Adeus. [Escrito] no ano cento e quarenta e oito, no décimo quinto dia de Xântico.”

CAPÍTULO 12

1 Então, quando essas alianças foram feitas, Lísias partiu para o rei, e os judeus foram cuidar de suas terras. 2 Mas [certos] governadores de distritos, Timóteo, Apolônio, filho de Gennaeus, e também Jerônimo, e Demofonte, e além deles, Nicanor, o governador de Chipre, não permitiram que eles desfrutassem de tranquilidade e vivessem em paz. 3 E os homens de Jope perpetraram esta grande impiedade: eles convidaram os judeus que viviam entre eles para irem com suas esposas e filhos para os barcos que eles tinham providenciado, como se não tivessem má vontade para com eles; 4 e quando os judeus, confiando no decreto comum da cidade, aceitaram [o convite], como homens que desejam viver em paz e não suspeitam de nada, eles os levaram para o mar e os afogaram — não menos que duzentos. 5 Mas quando Judas ouviu falar da crueldade feita aos seus compatriotas, dando ordens aos homens que estavam com ele 6 e invocando a Deus, o justo Juiz, ele veio contra os assassinos de seus compatriotas, e ateou fogo ao porto durante a noite, e queimou os barcos, e matou à espada aqueles que tinham fugido para lá. 7 Mas quando a cidade foi fechada [contra ele], ele se retirou, pretendendo voltar para erradicar toda a comunidade dos homens de Jope. 8 Mas sabendo

que os homens de Jâmnia estavam inclinados a fazer o mesmo com os judeus que peregrinavam entre eles, 9 ele caiu sobre os jâmnitas também durante a noite, e ateou fogo ao porto junto com a frota, de modo que o brilho da luz foi visto em Jerusalém, a duzentos e quarenta estádios de distância. 10 Agora, quando eles se afastaram nove estádios dali, enquanto marchavam contra Timóteo, [um exército] de árabes o atacou, nada menos que cinco mil [homens de infantaria] e quinhentos cavaleiros. 11 E quando uma batalha severa foi travada, e Judas e sua companhia, com a ajuda de Deus, tiveram bom sucesso, os nômades, sendo vencidos, imploraram a Judas que lhes concedesse amizade, prometendo dar-lhe gado e ajudar seu povo de todas as outras maneiras. 12 Então Judas, pensando que eles seriam realmente lucrativos em muitas coisas, concordou em viver em paz com eles; e recebendo promessas de amizade, partiram para suas tendas. 13 E ele também caiu sobre uma certa cidade, Gephyrun, forte e cercada por muros, e habitada por uma multidão mista de várias nações; e era chamada Caspin. 14 Mas aqueles que estavam lá dentro, confiando na força dos muros e em seu estoque de provisões, comportaram-se rudemente com Judas e aqueles que estavam com ele, xingando e, além disso, blasfemando e falando palavras ímpias. 15 Mas Judas e sua companhia, invocando o grande Soberano do mundo, que sem aríetes e engenhosas máquinas de guerra arremessou Jericó abaixo nos tempos de Josué, avançaram violentamente contra o muro; 16 e tendo tomado a cidade pela vontade de Deus, fizeram uma matança indizível, de modo que o lago adjacente, que tinha dois estádios de largura, parecia estar cheio do dilúvio de sangue. 17 E quando eles se afastaram setecentos e cinquenta estádios dali, eles seguiram para Charax, para os judeus que são chamados Tubieni. 18 E eles não encontraram Timóteo ocupando aquele distrito, pois ele havia partido do distrito sem realizar nada, mas havia deixado para trás uma guarnição, e esta muito forte, em um certo posto. 19 Mas Dositeu e Sosípatro, que eram dos capitães dos Macabeus, saíram e destruíram aqueles que tinham sido deixados por Timóteo na fortaleza, mais de dez mil homens. 20 E Macabeu, organizando seu próprio exército por bandos, colocou esses dois sobre os bandos e marchou às pressas contra Timóteo, que tinha consigo cento e vinte

mil soldados de infantaria e dois mil e quinhentos cavaleiros. 21 Mas quando Timóteo ouviu sobre a invasão de Judas, ele imediatamente mandou embora as mulheres e as crianças e também a bagagem para a [fortaleza] chamada Carnion; pois o lugar era difícil de sitiar e de difícil acesso devido à estreiteza das abordagens em todos os lados. 22 Mas quando o bando de Judas, que liderava a vanguarda, apareceu à vista, e quando o terror veio sobre o inimigo e o medo, porque a manifestação daquele que vê todas as coisas veio sobre eles, eles fugiram, levados para um lado e para o outro, de modo que muitas vezes foram feridos por seus próprios homens e perfurados com as pontas de suas espadas. 23 E Judas continuou em perseguição, passando os miseráveis perversos à espada, e ele destruiu até trinta mil homens. 24 Mas o próprio Timóteo, juntando-se à companhia de Dositeu e Sosípatro, implorou-lhes com muita astúcia para deixá-lo ir com sua vida, porque ele tinha em [seu poder] os pais de muitos [deles] e os parentes de alguns: caso contrário, [ele disse,] pouca consideração será mostrada a estes. 25 Então, quando ele tinha com muitas palavras confirmado o acordo para restaurá-los sem danos, eles o deixaram ir para que pudessem salvar seus parentes. 26 E [Judas], marchando contra Carnion e o templo de Atergatis, matou vinte e cinco mil pessoas. 27 E depois que ele os colocou em fuga e os destruiu, ele também marchou contra Efrom, uma cidade forte, onde havia multidões de pessoas de todas as nações; e jovens robustos colocados nas muralhas fizeram uma defesa vigorosa; e havia grandes estoques de máquinas e dardos lá. 28 Mas invocando o Soberano que com poder quebra em pedaços a força do inimigo, eles tomaram a cidade em suas mãos e mataram até vinte e cinco mil dos que estavam lá dentro. 29 E partindo dali, marcharam às pressas contra Citópolis, que fica a seiscentos estádios de Jerusalém. 30 Mas quando os judeus que estavam ali estabelecidos testemunharam da boa vontade que os citapolitanos haviam demonstrado para com eles, e de sua atitude gentil [para com eles] nos momentos de seu infortúnio, 31 eles agradeceram e os exortaram ainda mais a permanecerem bem afetados em relação à corrida para o futuro; e eles subiram para Jerusalém, a Celebração das Semanas estando próxima. 32 Mas depois do [festival] chamado Pentecostes, eles marcharam às

pressas contra Górgias, o governador da Iduméia: 33 e ele saiu com três mil homens de infantaria e quatrocentos cavaleiros. 34 E quando eles se colocaram em ordem, aconteceu que alguns dos judeus caíram. 35 E um certo Dositeu, um da companhia de Bacenor, que estava a cavalo e era um homem forte, pressionou fortemente Górgias, e agarrando sua capa o puxou com força; e enquanto ele estava inclinado a pegar o homem amaldiçoado vivo, um dos cavaleiros trácios avançou sobre ele e incapacitou seu ombro, e assim Górgias escapou para Marisa. 36 E quando aqueles que estavam com Esdris estavam lutando há muito tempo e estavam cansados, Judas clamou ao Senhor para se mostrar, lutando ao lado deles e liderando a vanguarda da batalha; 37 e [então] na língua de seus pais ele levantou o grito de guerra junto com hinos, e correndo de surpresa sobre as tropas de Górgias as colocou em fuga. 38 E Judas reunindo seu exército chegou à cidade de Adulão; e quando o sétimo dia estava chegando, eles se purificaram de acordo com o costume, e guardaram o sábado lá. 39 E no dia seguinte, quando se tornou necessário, Judas e sua companhia vieram para recolher os corpos daqueles que haviam caído, e em companhia de seus compatriotas para trazê-los de volta aos túmulos de seus pais. 40 Mas sob as vestes de cada um dos mortos eles encontraram sinais consagrados dos ídolos de Jâmnia, com os quais a lei proíbe os judeus de ter qualquer coisa a ver; e ficou claro para todos que foi por esta razão que eles caíram. 41 Todos, portanto, abençoando as [obras] do Senhor, o justo Juiz, que torna manifestas as coisas que estão ocultas, 42 foram eles próprios à súplica, implorando que o pecado cometido fosse totalmente apagado. E o nobre Judas exortou a multidão a se manterem longe do pecado, pois eles tinham visto diante de seus olhos o que tinha acontecido por causa do pecado daqueles que haviam caído. 43 E quando ele fez uma coleta — homem por homem — na soma de duas mil dracmas de prata, ele enviou a Jerusalém para oferecer um sacrifício pelo pecado, fazendo nisso bem e honrosamente, pois ele pensou em uma ressurreição. 44 Pois se ele não esperava que aqueles que haviam caído ressuscitassem, era supérfluo e inútil orar pelos mortos. 45 (E se [ele fez isso] olhando para um memorial honroso de gratidão guardado para aqueles que morrem em

piedade, santo e piedoso era o pensamento.) Por essa razão, ele fez o sacrifício expiatório por aqueles que haviam morrido, para que eles pudessem ser libertados de seus pecados.

CAPÍTULO 13

1 No ano cento e quarenta e nove, notícias foram trazidas a Judas e sua companhia de que Antíoco Eupator estava vindo com [grandes] multidões contra a Judeia, 2 e com ele Lísias, seu guardião e chanceler, cada um tendo uma força grega, cento e dez mil soldados de infantaria, e cinco mil e trezentos cavaleiros, e vinte e dois elefantes, e trezentos carros armados com foices. 3 E Menelau também se juntou a eles, e com grande engano encorajou Antíoco, não para salvar seu país, mas porque ele pensou que ele seria colocado sobre o governo. 4 Mas o Rei dos reis despertou a paixão de Antíoco contra o miserável perverso; e quando Lísias o informou que este homem era a causa de todos os males, [o rei] ordenou que o trouxessem para Bereia, e o matassem conforme o costume daquele lugar. 5 Agora, há naquele lugar uma torre de cinquenta côvados de altura, cheia de cinzas, e tinha ao redor dela uma galeria descendo abruptamente de todos os lados para as cinzas. 6 Aqui, aquele que é culpado de sacrilégio ou alcançou uma preeminência em quaisquer outras más ações, todos eles empurram para a destruição. 7 Por tal destino aconteceu ao infrator da lei, Menelau, morrer, sem obter nem mesmo [uma sepultura na] terra, e esse direito com justiça; 8 pois, uma vez que ele havia perpetrado muitos pecados contra o altar, cujo fogo e cujas cinzas eram sagradas, em cinzas ele recebeu sua morte. 9 Agora, o rei, enfurecido em espírito, estava vindo com a intenção de infligir aos judeus o pior dos sofrimentos que haviam acontecido [a eles] no tempo de seu pai. 10 Mas quando Judas ouviu essas coisas, ele deu ordem à multidão para invocar o Senhor dia e noite, [implorando a Ele], se alguma vez em qualquer outro momento, então agora para ajudar aqueles que estavam a ponto de serem privados da lei e de seu país e do templo santo, 11 e não permitir que o povo que tinha sido apenas agora um pouco revivido caísse nas mãos daqueles pagãos profanos. 12 Então, quando todos eles fizeram a mesma coisa juntos, implorando ao Senhor misericordioso com

choro, jejum e prostração por três dias sem cessar, Judas os exortou e ordenou que se juntassem a ele. 13 E tendo ido à parte com os anciãos, ele resolveu que, antes que o exército do rei entrasse na Judeia e se tornasse mestres da cidade, eles deveriam sair e tentar o assunto [em luta] com a ajuda de Deus. 14 E entregando a decisão ao Senhor do mundo e exortando aqueles que estavam com ele a lutar nobremente até a morte por leis, templo, cidade, país, comunidade, ele armou seu acampamento em Modin. 15 E dando a seus homens a palavra de ordem, A vitória é de Deus, com um corpo escolhido dos jovens mais bravos, ele caiu sobre [o acampamento] à noite [e penetrou] na tenda do rei e matou [do] exército cerca de dois mil homens e derrubou o elefante mais poderoso com ele que estava na torre sobre ele. 16 E finalmente eles encheram o exército de terror e alarme e partiram com bom sucesso. 17 E isso foi realizado quando o dia estava apenas começando, por causa da proteção do Senhor que deu ajuda a Judas. 18 Mas o rei, tendo experimentado a ousadia excessiva dos judeus, fez tentativas por estratégia em suas posições; 19 e [sobre] uma forte fortaleza dos judeus em Betsura, ele avançou, foi repellido, falhou, foi derrotado, 20 e Judas levou as coisas que eram necessárias para aqueles que estavam dentro. 21 Mas Rhodocus, das fileiras judaicas, fez saber ao inimigo os segredos [de seus compatriotas]. Ele foi procurado, levado e trancado na prisão. 22 O rei tratou com eles em Betsura pela segunda vez, deu sua mão, pegou a deles, partiu, atacou as forças de Judas, recebeu um pior [resultado], 23 ouviu que Filipe, que havia sido deixado como chanceler em Antioquia, havia se tornado imprudente, estava confuso, fez aos judeus uma proposta [de paz], se submeteu e jurou reconhecer todos os seus direitos, chegou a um acordo com eles e ofereceu sacrifício, honrou o santuário e o lugar, 24 mostrou gentileza e recebeu graciosamente Macabeu, deixou Hegemônides governador de Ptolemaida até os Gerrênios, 25 [e] veio para Ptolemaida. Os homens de Ptolemaida ficaram descontentes com o tratado, pois tinham uma indignação extremamente grande [contra os judeus]: eles desejavam anular os artigos do acordo. 26 Lísias se apresentou para falar, fez a melhor defesa possível, persuadiu, acalmou, fez com que ficassem bem afetados, [e] partiu para

Antioquia. Este foi o resultado da invasão e partida do rei.

CAPÍTULO 14

1 Agora, depois de um espaço de três anos, notícias foram trazidas a Judas e sua companhia de que Demétrio, o [filho] de Seleuco, tendo navegado para o porto de Trípolis com um poderoso exército e uma frota, 2 havia tomado posse do país, tendo acabado com Antíoco e seu guardião Lísias. 3 Mas um certo Alcimo, que anteriormente fora sumo sacerdote, e havia se poluído voluntariamente nos tempos em que não havia mistura [com as nações], considerando que não havia libertação para ele de forma alguma, nem mais acesso ao altar sagrado, 4 veio ao rei Demétrio por volta do ano cento e cinquenta e um, apresentando-lhe uma coroa de ouro e uma palmeira, e ao lado delas alguns dos ramos festivos de oliveira do templo. E por aquele dia ele se calou; 5 mas tendo tido oportunidade de promover sua própria loucura, sendo chamado por Demétrio para uma reunião de seu conselho e perguntado como os judeus estavam afetados e o que eles propunham, ele respondeu a isso. 6 Aqueles dos judeus que ele chamou de hassídeos, cujo líder é Judas Macabeu, mantêm a guerra e são sediciosos, não permitindo que o reino encontre tranquilidade. 7 Por essa razão, tendo deixado de lado minha glória ancestral, quero dizer, o sacerdócio principal, agora vim aqui; 8 primeiro, pelo cuidado genuíno que tenho pelas coisas que dizem respeito ao rei e, em segundo lugar, porque também tenho consideração pelos meus próprios concidadãos; pois, por meio do tratamento imprudente daqueles de quem falei antes, toda a nossa raça está em grande infortúnio. 9 Mas você, ó rei, tendo se informado dessas coisas separadamente, pensa tanto em nosso país quanto em nossa raça, que está cercada [por inimigos], de acordo com a gentileza graciosa com que você recebe a todos? 10 Pois enquanto Judas permanecer vivo, é impossível que o estado encontre paz. 11 E quando ele falou tais palavras como estas, imediatamente o resto dos amigos do [rei], tendo má vontade contra Judas, inflamaram Demétrio ainda mais. 12 E então nomeando Nicanor, que tinha sido mestre dos elefantes, e fazendo-o governador da Judeia, ele o enviou, 13 dando-lhe instruções

escritas para acabar com o próprio Judas e dispersar aqueles que estavam com ele, e estabelecer Alcimo como sumo sacerdote do grande templo. 14 E aqueles na Judeia que tinham [antes] levado Judas ao exílio se aglomeraram em rebanhos para Nicanor, supondo que os infortúnios e calamidades dos judeus seriam sucessos para eles. 15 Mas quando [os judeus] ouviram sobre a invasão de Nicanor e o ataque dos pagãos, eles aspergiram terra [sobre suas cabeças] e fizeram súplicas solenes àquele que havia estabelecido Seu próprio povo para sempre, e que sempre, manifestando Sua presença, sustenta [aqueles que são] Sua própria porção. 16 E quando o líder deu [seus] comandos, ele imediatamente partiu dali e entrou em batalha com eles em uma aldeia [chamada] Lessau. 17 Mas Simão, irmão de Judas, havia encontrado Nicanor, mas não até tarde, tendo recebido um cheque por causa da consternação repentina causada por seus adversários. 18 No entanto, Nicanor, ouvindo sobre a coragem daqueles que estavam com Judas e sua coragem em lutar por seu país, recuou de levar o assunto à decisão da espada. 19 Por essa razão, ele enviou Posidônio, Teódoto e Matatias para dar e receber promessas de amizade. 20 Então, quando essas propostas foram consideradas por muito tempo, e o líder as familiarizou com as tropas, e parecia que todos tinham a mesma opinião, eles consentiram com os convênios. 21 E eles marcaram um dia para se reunirem por si mesmos. E uma liteira foi levada para a frente de cada [exército] ; eles colocaram cadeiras de estado; 22 Judas posicionou homens armados prontos em lugares convenientes, para que talvez não houvesse traição repentina por parte do inimigo; eles realizaram a conferência que era adequada. 23 Nicanor esperou em Jerusalém e não fez nada para causar perturbação, mas dispensou os rebanhos de pessoas que se reuniram. 24 E ele manteve Judas sempre em sua presença; ele havia conquistado uma afeição sincera pelo homem; 25 ele o incitou a se casar e gerar filhos; ele se casou, se estabeleceu em silêncio, participou da vida em comum. 26 Mas Alcimo, percebendo a boa vontade que havia entre eles, e tendo obtido posse dos convênios que haviam sido feitos, foi até Demétrio e disse-lhe que Nicanor estava mal-afeto em relação ao estado, pois ele havia nomeado aquele conspirador contra seu reino, Judas, para

ser seu sucessor. 27 E o rei, ficando furioso e exasperado pelas falsas acusações daquele homem perverso, escreveu a Nicanor, significando que estava descontente com os convênios e ordenando-lhe que enviasse Macabeu prisioneiro para Antioquia o mais rápido possível. 28 E quando esta mensagem chegou a Nicanor, ele ficou confuso e ficou severamente perturbado com a ideia de anular os artigos que haviam sido acordados, o homem não tendo feito nada de errado; 29 mas como não havia negociação contra o rei, ele observou seu tempo para executar esse propósito por estratagem. 30 Mas Macabeu, quando percebeu que Nicanor estava se comportando mais duramente em suas relações com ele, e que ele havia se tornado governante em seu comportamento habitual, entendendo que essa dureza não vinha do bem, reuniu não poucos de seus homens e se escondeu de Nicanor. 31 Mas o outro, quando percebeu que havia sido bravamente derrotado pelo estratagem de Judas, chegou ao grande e santo templo, enquanto os sacerdotes ofereciam os sacrifícios usuais, e ordenou que entregassem o homem. 32 E quando eles declararam com juramentos que não sabiam onde estava o homem que ele procurava, 33 ele estendeu a mão direita em direção ao santuário e jurou: “Se vocês não me entregarem Judas como prisioneiro, eu derrubarei este templo de Deus com o chão, e quebrarei o altar, e erguerei aqui um templo para Baco para todos verem.” 34 E tendo dito isso, ele partiu. Mas os sacerdotes, estendendo as mãos para o Céu, invocaram Aquele que sempre luta por nossa nação, com estas palavras: 35 “Tu, ó Senhor do universo, que em Ti mesmo não precisas de nada, ficaste muito satisfeito que um santuário de Tua habitação fosse estabelecido entre nós; 36 então agora, ó santo Senhor de toda santificação, mantenha imaculada para sempre esta casa que foi recentemente purificada.” 37 Agora, informações foram dadas a Nicanor contra um tal Razis, um ancião de Jerusalém, como sendo um amante de seus compatriotas e um homem de muito boa reputação, e um chamado “Pai dos Judeus” por sua boa vontade [para com eles]. 38 Pois nos tempos anteriores, quando não havia mistura [com as nações], ele havia sido acusado de [apegar-se à] religião dos judeus, e havia arriscado o corpo e a vida com toda a seriedade pela religião dos judeus. 39 E Nicanor,

desejando tornar evidente a má vontade que ele tinha para com os judeus, enviou mais de quinhentos soldados para prendê-lo; 40 pois ele pensou que ao prendê-lo infligiria uma calamidade sobre eles. 41 Mas quando as tropas estavam prestes a tomar a torre, e estavam forçando a porta do pátio, e ordenaram que trouxessem fogo e queimassem as portas, ele estava cercado por todos os lados, caiu sobre sua espada, 42 escolhendo morrer nobremente do que cair nas mãos dos miseráveis perversos, e sofrer ultraje indigno de sua própria nobreza: 43 mas como ele errou seu golpe devido à excitação da luta, e as multidões agora estavam correndo para dentro da porta, ele correu bravamente até a parede e se lançou corajosamente no meio da multidão. 44 Mas quando eles rapidamente recuaram, um espaço foi feito, e ele caiu no meio do seu lado. 45 E tendo ainda fôlego dentro de si, e sendo inflamado pela paixão, ele se levantou, e embora seu sangue jorrasse em torrentes e suas feridas fossem graves, ele correu através das multidões, e de pé em uma rocha íngreme, 46 quando seu sangue estava agora quase esgotado, ele tirou suas entranhas [através da ferida, e] tomando-as em ambas as mãos, ele as sacudiu para as multidões; e clamando àquele que é Senhor da vida e do espírito para restaurá-las novamente, ele assim morreu.

CAPÍTULO 15

1 Mas Nicanor, ouvindo que Judas e sua companhia estavam na região de Samaria, resolveu atacá-los com toda a segurança no dia de descanso. 2 E quando os judeus que foram obrigados a segui-lo disseram: “Não destruam tão selvagememente e barbaramente, mas dêem a devida glória ao dia que Aquele que vê todas as coisas honrou e santificou acima de [outros dias]”; 3 então o miserável três vezes amaldiçoado perguntou se havia um Soberano no Céu que tivesse ordenado guardar o dia de sábado. 4 E quando eles declararam: “Há o Senhor, vivendo Ele mesmo [como o] Soberano no Céu, que ordenou [a nós] observar o sétimo dia”; 5 então o outro diz: “Eu também sou um soberano na terra, que [agora] ordeno pegar em armas e executar os negócios do rei”. No entanto, ele não prevaleceu para executar seu propósito cruel. 6 E Nicanor, portando-se altivamente em todo o orgulho vão, havia determinado

erguer um monumento de vitória completa sobre Judas e todos os que estavam com ele: 7 mas Macabeu ainda confiava incessantemente, com toda a esperança de que obteria ajuda do Senhor. 8 E ele exortou sua companhia a não temer a invasão dos pagãos, mas, mantendo em mente a ajuda que antigamente eles muitas vezes receberam do Céu, agora também a esperar a vitória que viria a eles do Todo-Poderoso; 9 e confortando-os com a Lei e os Profetas, e além disso, lembrando-os dos conflitos que eles haviam mantido, ele os tornou mais ansiosos [pela batalha]. 10 E quando ele despertou o espírito deles, ele lhes deu [seus] comandos, ao mesmo tempo apontando a deslealdade dos pagãos e a violação de seus juramentos. 11 E armando cada um deles, não tanto com a defesa segura de escudos e lanças, mas com o encorajamento [que reside] em boas palavras, e além disso, relatando-lhes um sonho digno de ser acreditado, ele os deixou a todos extremamente felizes. Português 12 E a visão daquele [sonho] foi esta: [Ele viu] Onias, aquele que era o sumo sacerdote, um homem nobre e bom, reverente no porte, mas gentil nas maneiras e bem falado, e exercitado desde criança em todos os pontos de virtude, com as mãos estendidas invocando [bênçãos] sobre todo o corpo dos judeus: 13 ali [ele viu] um homem aparecer, de idade venerável e glória extraordinária, e maravilhosa e majestosa era a dignidade ao redor dele: 14 e Onias respondeu e disse: “Este é o amante dos compatriotas, aquele que ora muito pelo povo e pela cidade santa, Jeremias, o profeta de Deus”: 15 e Jeremias estendendo a mão direita entregou a Judas uma espada de ouro e, ao entregá-la, dirigiu-se a [ele], dizendo: 16 “Pegue a espada sagrada, um presente de Deus, com a qual você derrotará os adversários”. 17 E sendo encorajados pelas palavras de Judas, que eram de uma tensão elevada, e capazes de incitar à virtude e de agitar as almas dos jovens à coragem viril, eles determinaram não continuar uma campanha, mas nobremente atacar [o inimigo, e] lutando corpo a corpo com toda a coragem, levar o assunto a um resultado, porque a cidade, o santuário e o templo estavam em perigo. 18 Pois seu medo por esposas e filhos, e ainda mais por parentes e compatriotas, era menos importante para eles; mas o maior e primeiro era seu medo pelo santuário consagrado. 19 E

aqueles que estavam presos na cidade também não estavam em nenhuma angústia leve, sendo perturbados por causa do encontro em campo aberto. Português: 20 E quando todos estavam agora esperando pela decisão da questão, e o inimigo já havia entrado na batalha, e o exército havia sido colocado em ordem, e os elefantes trazidos de volta para um posto conveniente, e os cavaleiros desenhados no flanco, 21 Macabeu, percebendo a presença das tropas, e as várias armas com as quais estavam equipadas, e a selvageria dos elefantes, erguendo as mãos para o céu, invocou o Senhor que faz maravilhas, reconhecendo que [o sucesso] não vem pelas armas, mas que, de acordo com o que [o Senhor] julgar, Ele obtém a vitória para aqueles que são dignos. 22 E invocando [Deus], ele disse desta maneira: “Tu, ó Soberano Senhor, enviaste Teu mensageiro no tempo de Ezequias, rei da Judeia, e ele matou do exército de Senaqueribe até cento e oitenta e cinco mil; 23 Então agora também, ó Soberano dos céus, envie um bom mensageiro diante de nós para trazer terror e tremor: 24 pela grandeza do Teu braço, que eles sejam atingidos pelo espanto que vieram aqui contra o Teu povo santo com blasfêmia.” E quando ele terminou com essas palavras, 25 Nicanor e sua companhia avançaram com trombetas e canções de vitória; 26 mas Judas e sua companhia entraram em batalha com o inimigo com invocação e orações. 27 E contendendo com suas mãos, e orando a Deus com seus corações, eles mataram nada menos que trinta e cinco mil homens, sendo feitos extremamente alegres pela manifestação de Deus. 28 E quando o combate terminou, e eles estavam retornando novamente com alegria, eles reconheceram Nicanor morto em armadura completa; 29 e surgiu um grito e tumulto, e então eles abençoaram o Soberano [Senhor] na língua de seus pais. 30 E aquele que em todas as coisas era em corpo e alma o principal campeão de seus concidadãos, aquele que manteve durante a vida a boa vontade de sua juventude para com seus compatriotas, ordenou que cortassem a cabeça de Nicanor e sua mão com o ombro, e os trouxessem para Jerusalém. 31 E quando ele chegou lá, e chamou seus compatriotas e colocou os sacerdotes diante do altar, ele mandou buscar aqueles que estavam na cidadela; 32 e mostrando a cabeça do vil Nicanor, e a mão daquele homem profano, que com orgulhosas bravatas ele

havia estendido contra a casa sagrada do Todo-Poderoso, 33 e cortando a língua do ímpio Nicanor, ele disse que a daria em pedaços aos pássaros, e penduraria as recompensas de sua loucura perto do santuário. 34 E todos eles, [olhando para cima] para o céu, abençoaram o Senhor que se havia manifestado, dizendo: "Bendito é Aquele que preservou Seu próprio lugar imaculado." 35 E ele pendurou a cabeça e o ombro de Nicanor na cidadela, um sinal, evidente para todos e manifesto, da ajuda do Senhor. 36 E todos eles ordenaram com um decreto comum de forma alguma deixar este dia passar sem distinção, mas para marcar com honra o décimo terceiro dia do décimo segundo mês (é chamado Adar na língua síria), o dia anterior ao dia de Mordecai. 37 Então, tendo sido este o resultado da tentativa de Nicanor, e a cidade tendo sido mantida pelos hebreus desde aqueles tempos, também aqui terminarei meu pergaminho. 38 E se [eu escrevi] bem e direto ao ponto em minha história, isto é o que eu mesmo desejava; mas se de forma mesquinha e indiferente, isto é tudo o que eu poderia alcançar. 39 Pois, assim como é desagradável beber vinho sozinho e da mesma forma novamente [beber] água [somente], enquanto a mistura de vinho com água ao mesmo tempo dá total prazer ao sabor; assim também, a modelagem da linguagem deleita os ouvidos daqueles que leem a história. E aqui estará o fim.

3 MACABEUS

CAPÍTULO 1

1 Quando Filopator soube por aqueles que voltaram que Antíoco havia se tornado mestre dos lugares que pertenciam a si mesmo, ele enviou ordens a todos os seus soldados de infantaria e cavaleiros, levou sua irmã Arsínoe com ele e marchou até as partes de Ráfia, onde Antíoco e suas forças acamparam. 2 E um certo Teódoto, pretendendo executar seu projeto, levou consigo o mais bravo dos homens armados que haviam sido previamente confiados a ele por Ptolomeu, e conseguiu passar à noite até a tenda de Ptolomeu, para matá-lo sob sua própria responsabilidade, e assim terminar a guerra. 3 Mas Dositeu, chamado filho de Drímulo, judeu de nascimento, depois um renegado das leis e observâncias de seu

país, levou Ptolomeu embora e fez uma pessoa obscura deitar-se em seu lugar na tenda. Coube a este homem receber o destino que era destinado ao outro. 4 Uma batalha feroz então ocorreu, e os homens de Antíoco prevalecendo, Arsinoe continuamente subia e descia as fileiras, e com cabelos desgrenhados, com lágrimas e súplicas, implorava aos soldados que lutassem corajosamente por si mesmos, seus filhos e esposas; e prometeu que se eles se mostrassem vencedores, ela daria a cada um deles duas minas de ouro. 5 Então aconteceu que seus inimigos foram derrotados em um encontro corpo a corpo, e que muitos deles foram feitos prisioneiros. 6 Tendo vencido essa tentativa, o rei então decidiu prosseguir para as cidades vizinhas e encorajá-los. 7 Ao fazer isso, e ao fazer doações para seus templos, ele inspirou seus súditos com confiança. 8 Os judeus enviaram alguns de seu conselho e de seus anciãos a ele. As saudações, presentes de boas-vindas e recomendações do passado, concedidos por eles, o encheram de maior ânsia de visitar sua cidade. 9 Tendo chegado a Jerusalém, sacrificado e oferecido ofertas de agradecimento ao Deus maior, e feito tudo o mais que era adequado à santidade do lugar, e entrou no pátio interno, 10 ele ficou tão impressionado com a magnificência do lugar, e tão maravilhado com os arranjos ordenados do templo, que ele considerou entrar no próprio santuário. 11 E quando lhe disseram que isso não era permitido, ninguém da nação, nem mesmo os sacerdotes em geral, mas apenas o supremo sumo sacerdote de todos, e ele apenas uma vez por ano, sendo autorizado a entrar, ele de forma alguma cederia. 12 Então eles leram a Lei para ele; mas ele persistiu em se intrometer, exclamando que ele deveria ser permitido, e dizendo: "Seja que eles fossem privados desta honra, eu não deveria ser." 13 E ele fez a pergunta: "Por que, quando ele entrou em todos os templos, nenhum dos sacerdotes que estavam presentes o proibiu?" 14 Alguém lhe respondeu completamente que ele fez mal em se gabar disso. 15 "Bem; já que eu fiz isso", ele disse, "seja qual for a causa, não entrarei com ou sem o seu consentimento?" 16 E quando os sacerdotes caíram em suas vestes sagradas implorando ao Deus maior para vir e ajudar em tempos de necessidade, e para evitar a violência do agressor feroz, e quando encheram o templo com

lamentações e lágrimas, 17 então aqueles que tinham sido deixados para trás na cidade ficaram assustados e saíram correndo, incertos do evento. 18 Virgens, que tinham sido trancadas dentro de seus aposentos, saíram com suas mães, espalhando poeira e cinzas sobre suas cabeças e enchendo as ruas com gritos. 19 Mulheres, mas recentemente separadas, deixaram seus aposentos nupciais, deixaram a reserva que lhes convinha e correram pela cidade de forma desordenada. 20 Bebês recém-nascidos foram abandonados pelas mães ou enfermeiras que os serviam; Alguns aqui, alguns ali — em casas ou em campos; estes agora, com um zelo que não podia ser controlado, invadiram o templo mais alto. 21 Várias orações foram oferecidas por aqueles que se reuniram neste lugar, por conta da tentativa profana do rei. 22 Junto com estes, havia alguns dos cidadãos que tomaram coragem e não se submeteram à sua obstinação e à sua intenção de levar a cabo seu propósito. 23 Chamando às armas e para morrer bravamente em defesa da lei de seus pais, eles criaram um grande tumulto no local e foram com dificuldade trazidos de volta pelos idosos e anciãos à estação de oração que haviam ocupado antes. 24 Durante esse tempo, a multidão continuou orando. 25 Os anciãos que cercavam o rei tentaram de muitas maneiras desviar sua mente arrogante do projeto que ele havia formado. 26 Ele, em seu humor endurecido, insensível a toda persuasão, estava seguindo em frente com a visão de levar a cabo esse projeto. 27 No entanto, até mesmo seus próprios oficiais, quando viram isso, juntaram-se aos judeus em um apelo àquele que tem todo o poder, para ajudar na crise atual, e não fechar os olhos para tal ilegalidade excessivamente confiante. 28 Tal era a frequência e a veemência do clamor da multidão reunida, que um barulho indescritível se seguiu. 29 Não apenas os homens, mas as próprias paredes e o chão pareciam soar — todas as coisas preferindo a dissolução em vez de ver o lugar profanado.

CAPÍTULO 2

1 Então o sumo sacerdote Simão se ajoelhou perto do lugar santo, estendeu as mãos em reverência e proferiu a seguinte súplica: 2 “Ó Senhor, Senhor, Rei dos céus e Governante de toda a criação, Santo entre os santos, Governador único, Todo-Poderoso, dá

ouvidos a nós que somos oprimidos por um perverso e profano, que celebra em sua confiança e força. 3 És Tu, o Criador de tudo, o Senhor do universo, que és um Governador justo e julgas todos os que agem com orgulho e insolência. 4 Foste Tu que destruístes os antigos obreiros da injustiça, entre os quais estavam os gigantes, que confiavam em sua força e ousadia, cobrindo-os com uma inundação imensurável. 5 Foste Tu que fizeste dos sodomitas, aqueles obreiros de extrema iniquidade, homens notórios por seus vícios, um exemplo para as gerações seguintes, quando os cobriste com fogo e enxofre. 6 Tu fizeste conhecido o Teu poder quando fizeste o ousado Faraó, o escravizador do Teu povo, passar pela provação de muitas e diversas aflições. 7 E Tu rolaste as profundezas do mar sobre ele, quando ele o perseguia com carros e com uma multidão de seguidores, e deste uma passagem segura àqueles que confiavam em Ti, o Senhor de toda a criação. 8 Estes viram e sentiram as obras das Tuas mãos, e Te louvaram, o Todo-Poderoso. 9 Tu, ó Rei, quando criaste a terra ilimitada e imensurável, escolheste esta cidade: Fizeste este lugar sagrado ao Teu Nome, embora não precisasses de nada. Tu a glorificaste com a Tua ilustre presença, depois de construí-la para a glória do Teu grande e honroso Nome. 10 E prometeste, por amor, ao povo de Israel, que se nos afastássemos de Ti, e nos tornássemos aflitos, e então viéssemos a esta casa e orássemos, Tu ouvirias a nossa oração. 11 Verdadeiramente Tu és fiel e verdadeiro. 12 E quando muitas vezes ajudaste nossos pais quando estavam oprimidos e em condições humildes, e os livraste de grandes perigos, 13 vê agora, santo Rei, como por nossos muitos e grandes pecados somos oprimidos e sujeitos aos nossos inimigos, e nos tornamos fracos e impotentes. 14 Estando nós nesta condição humilde, este homem ousado e profano procura desonrar este teu santo lugar, consagrado da terra ao Nome da tua Majestade. 15 Tua morada, o Céu dos céus, é de fato inacessível aos homens. 16 Mas, visto que te pareceu bem exhibir a tua glória entre o teu povo Israel, santificaste este lugar. 17 Não nos castigues por meio da impureza dos seus homens, nem nos disciplines por meio da sua profanação, para que os iníquos não se gloriem na sua ira, e exultem em orgulho exuberante de fala, e digam: 18 Pisamos a casa santa, como são

pisoteadas as casas idólatras. 19 Apaga as nossas iniquidades, e elimina os nossos erros, e mostra a Tua compaixão nesta hora. 20 Que as Tuas misericórdias vão rapidamente diante de nós. Conceda-nos paz, para que os abatidos e os de coração quebrantado te louvem com a boca.” 21 Naquele tempo, Deus, que vê todas as coisas, que está além de todo Santo entre os santos, ouviu aquela oração, tão adequada, e açoitou o homem grandemente exaltado com desprezo e insolência. 22 Sacudindo-o para frente e para trás como um junco é sacudido pelo vento, Ele o lançou no pavimento, impotente, com os membros paralisados, por um julgamento justo privou [ele] da faculdade da fala. 23 Seus amigos e guarda-costas, contemplando a rápida retribuição que de repente o havia alcançado, atingidos por um terror excessivo e temendo que ele morresse, rapidamente o removeram. 24 Quando no decorrer do tempo ele voltou a si, esta severa verificação não causou nenhuma conversão dentro dele, mas ele partiu com ameaças amargas. 25 Ele foi para o Egito, piorou em maldade por meio de seus companheiros de vinho acima mencionados, que estavam perdidos para toda a bondade; 26 e não satisfeito com inúmeros atos de impiedade, sua audácia aumentou tanto que ele levantou relatórios malignos lá, e muitos de seus amigos, observando seu propósito atentamente, se juntaram para promover sua vontade. 27 Seu propósito era indiciar um estigma público em nossa raça; por essa razão, ele ergueu um pilar no pórtico da torre e fez com que a seguinte inscrição fosse gravada nele: 28 “A entrada em seu templo deve ser recusada a todos aqueles que não sacrificarem; todos os judeus devem ser registrados entre as pessoas comuns; aqueles que resistirem devem ser apreendidos à força e mortos; **29** aqueles que forem registrados, devem ser marcados em suas pessoas pelo símbolo da folha de hera de Dionísio e separados com esses direitos limitados.” 30 Para acabar com a aparência de odiar a todos eles, ele mandou escrever embaixo: “Se algum deles escolher entrar na comunidade dos iniciados nos ritos, estes devem ter direitos iguais aos dos alexandrinos”. 31 Alguns dos que estavam sobre a cidade, portanto, abominando qualquer aproximação à cidade da piedade, cederam sem hesitação ao rei e esperavam obter alguma grande honra de

uma futura conexão com ele. 32 Um espírito mais nobre, no entanto, levou a maioria a se apegar às suas observâncias religiosas e, pagando dinheiro para que pudessem viver sem serem molestados, estes procuraram escapar do registro. 33 Esperando alegremente por ajuda futura, eles abominavam seus próprios apóstatas, considerando-os inimigos nacionais e os estavam impedindo dos usos comuns do convívio social.

CAPÍTULO 3

1 Ao descobrir isso, o rei perverso ficou tão indignado que não mais limitou sua raiva aos judeus de Alexandria. Colocando sua mão mais pesadamente sobre aqueles que viviam no país, ele deu ordens para que eles fossem rapidamente reunidos em um só lugar e cruelmente privados de suas vidas. 2 Enquanto isso acontecia, um rumor invejoso foi espalhado por homens que se uniram para prejudicar a raça judaica. O propósito de sua acusação era que os judeus os mantinham longe das ordenanças da lei. 3 Agora, enquanto os judeus sempre mantinham um sentimento de lealdade inabalável para com os reis, 4 ainda assim, como adoravam a Deus e observavam Sua lei, faziam certas distinções e evitavam certas coisas. Por isso, algumas pessoas os tinham em repulsa; 5 embora, como adornavam sua conversa com obras de retidão, eles se estabeleceram na boa opinião do mundo. 6 O que todo o resto da humanidade disse, no entanto, não foi levado em conta pelos estrangeiros, 7 que falaram muito sobre a exclusividade dos judeus com relação à sua adoração e carnes; eles alegaram que eram homens antissociais, hostis aos interesses do rei, recusando-se a se associar a ele ou às suas tropas. Por esta maneira de falar, eles trouxeram muito ódio sobre eles. 8 Nem esse tumulto inesperado e súbito confluxo de pessoas não foram observados pelos gregos que viviam na cidade, a respeito de homens que nunca os haviam prejudicado: ainda assim, ajudá-los não estava em seu poder, pois havia opressão por toda parte, mas eles os encorajaram em seus problemas e esperavam uma reviravolta favorável dos negócios. 9 Aquele que conhece todas as coisas, não irá, [eles disseram,] desconsiderar um povo tão grande. 10 Alguns dos vizinhos, amigos e colegas negociantes dos judeus, até mesmo os chamaram

secretamente para uma entrevista, prometeram-lhes sua assistência e prometeram fazer o máximo por eles. 11 Ora, o rei, exultante com sua próspera fortuna, e não considerando o poder superior de Deus, mas pensando em perseverar em seu propósito presente, escreveu a seguinte carta para o prejuízo dos judeus: 12 “Rei Ptolomeu Filopator, aos comandantes e soldados no Egito, e em todos os lugares, saúde e felicidade! 13 Estou certo [e] bem; e assim também estão meus negócios. 14 Já que nossa campanha asiática, cujos detalhes você conhece, e que pela ajuda dos deuses, não dada levianamente, e por nosso próprio vigor, foi levada a um resultado bem-sucedido de acordo com nossa expectativa, 15 resolvemos, não com a força da lança, mas com gentileza e muita humanidade, como se fosse cuidar dos habitantes da Coele-Síria e da Fenícia, e ser seus benfeitores voluntários. 16 Então, tendo concedido somas consideráveis de dinheiro aos templos das várias cidades, prosseguimos até Jerusalém, e subimos para honrar o templo desses seres miseráveis que nunca cessam de sua loucura. 17 Para a aparência externa, eles nos receberam de bom grado, mas desmentiram essa aparência por suas ações. Quando estávamos ansiosos para entrar em seu templo, e honrá-lo com os presentes mais belos e requintados, 18 eles foram tão levados por sua antiga arrogância, a ponto de nos proibir a entrada; enquanto nós, por nossa tolerância para com todos os homens, nos abstivemos de exercer nosso poder sobre eles. 19 E assim, exibindo sua inimizade contra nós, eles sozinhos entre as nações levantam suas cabeças contra reis e benfeitores, como homens relutantes em se submeter a qualquer coisa razoável. 20 Nós então, tendo nos esforçado para fazer concessões à loucura dessas pessoas, e em nosso retorno vitorioso tratando todas as pessoas no Egito com cortesia, agimos de uma maneira que era adequada. 21 Assim, não tendo má vontade contra seus compatriotas [em Jerusalém], mas lembrando-nos de nossa conexão com eles, e dos numerosos assuntos com coração sincero de um período remoto confiado a eles, desejamos arriscar uma alteração total de seu estado, dando-lhes os direitos de cidadãos de Alexandria, e admitindo-os aos ritos contínuos de nossas solenidades. 22 Tudo isso, no entanto, eles tomaram com um espírito muito diferente. Com sua malignidade inata, eles

rejeitaram a oferta justa; e constantemente se inclinando para o mal, 23 rejeitaram os direitos inestimáveis. Não apenas isso, mas usando a fala, e se abstendo da fala, eles abominam os poucos entre eles que estão sinceramente dispostos a nós, sempre considerando que seu curso ignóbil de procedimento nos forçará a acabar com nossa reforma. 24 Tendo então recebido certas provas de que estes [judeus] nos têm todo tipo de má vontade, devemos aguardar a possibilidade de algum tumulto repentino entre nós, quando estes homens ímpios se tornarem traidores e inimigos bárbaros. 25 Assim que, portanto, o conteúdo desta carta se tornar conhecido por vocês, naquela mesma hora ordenamos que aqueles [judeus] que moram entre vocês, com esposas e filhos, sejam enviados a nós, vilipendiados e abusados, em correntes de ferro, para sofrer uma morte cruel e ignominiosa, adequada a homens descontentes. 26 Pois pela punição deles em um só corpo percebemos que encontramos o único meio de estabelecer nossos negócios para o futuro em uma base firme e satisfatória. 27 Quem proteger um judeu, seja ele velho, criança ou bebê de peito, será torturado com toda a sua casa até a morte. 28 Quem denunciar os [judeus], além de receber a propriedade da pessoa acusada, receberá duas mil dracmas do tesouro real, será libertado e será coroado. 29 Qualquer lugar que abrigue um judeu, quando ele for caçado, será colocado sob a proibição do fogo e será tornado para sempre inútil para todos os seres vivos por todo o tempo que virá.” 30 Esse era o significado da carta do rei.

CAPÍTULO 4

1 Onde quer que esse decreto fosse recebido, o povo mantinha uma festa de alegria e gritos, como se seu ódio há muito reprimido e endurecido fosse agora se mostrar abertamente. 2 Os judeus sofreram grandes dores de tristeza e choraram muito, enquanto seus corações, todas as coisas ao redor sendo lamentáveis, foram incendiados enquanto lamentavam a destruição repentina que foi decretada contra eles. 3 Que casa, ou cidade, ou lugar habitado, ou que ruas havia lá, que sua condição não encheu de lamento e lamentação? 4 Eles foram enviados unanimemente pelos generais nas várias cidades, com sentimentos tão severos e implacáveis, que

a natureza excepcional da imposição comoveu até mesmo alguns de seus inimigos. Estes influenciados por sentimentos de humanidade comum, e refletindo sobre a questão incerta da vida, derramaram lágrimas por esta miserável expulsão deles. 5 Uma multidão de velhos, de cabelos grisalhos, foi levada com os pés vacilantes e curvados, impelidos para a frente pelo impulso de uma força violenta e desavergonhada para uma velocidade rápida. 6 Moças que tinham entrado na câmara nupcial bem recentemente, para desfrutar da parceria do casamento, trocaram o prazer pela miséria, e com pó espalhado em suas cabeças ungidas com mirra, foram apressadas sem véu, e, no meio de insultos estranhos, levantaram um grito lamentável de comum acordo em vez do hino do casamento. 7 Amarradas e expostas ao olhar público, elas foram violentamente apressadas a bordo do navio. 8 Os maridos delas, no auge de seu vigor juvenil, usavam cabrestos em volta do pescoço em vez de coroas; em vez de banquetes e celebrações juvenis, elas passaram o resto de seus dias nupciais lamentando, e viram apenas o túmulo próximo. 9 Elas foram arrastadas por correntes inflexíveis, como feras selvagens; Destes, alguns tiveram seus pescoços enfiados nos bancos dos remadores, enquanto os pés de outros foram presos em duras correntes. 10 As tábuas do convés acima deles bloquearam a luz e bloquearam o dia de todos os lados, para que pudessem ser tratados como traidores durante toda a viagem. 11 Eles foram, portanto, transportados neste navio e, no final dele, chegaram a Schedia. O rei ordenou que fossem lançados no vasto hipódromo, que foi construído em frente à cidade. Este lugar era bem adaptado por sua situação para expô-los ao olhar de todos aqueles que entravam na cidade e daqueles que iam da cidade para o campo. Portanto, eles não podiam manter comunicação com suas forças, não, [e] eram considerados indignos de qualquer acomodação civilizada. 12 Quando isso foi feito, o rei, ouvindo que seus parentes na cidade frequentemente saíam e lamentavam a angústia melancólica dessas vítimas, 13 ficou cheio de raiva e ordenou que fossem cuidadosamente submetidos ao mesmo (e nem um pouco mais brando) tratamento. 14 Toda a nação deveria agora ser registrada. Cada indivíduo deveria ser especificado pelo nome, não para aquela dura servidão de trabalho que mencionamos pouco

antes, mas para que ele pudesse expô-los às torturas mencionadas anteriormente; e finalmente, no curto espaço de um dia, pudesse erradicá-los por suas crueldades. 15 O registro desses homens foi realizado cruelmente, zelosamente, assiduamente, do nascer do sol ao seu pôr do sol, e não foi encerrado em quarenta dias. 16 O rei estava cheio de grande e constante alegria, e celebrava banquetes diante dos ídolos do templo. Seu coração errante, longe da verdade, e sua boca profana, davam glória aos ídolos, surdos e incapazes de falar ou ajudar, e proferiam discursos indignos contra o Deus maior. 17 No final do intervalo de tempo acima mencionado, os registradores trouxeram a notícia ao rei de que a multidão dos judeus era grande demais para o registro, 18 visto que ainda havia muitos na terra, dos quais alguns estavam em casas habitadas, e outros estavam espalhados em vários lugares, de modo que todos os comandantes no Egito eram insuficientes para o trabalho. 19 O rei os ameaçou e os acusou de aceitar subornos, a fim de planejar a fuga dos judeus, mas estava claramente convencido da verdade do que havia sido dito. 20 Eles disseram, e provaram, que papel e canetas falharam para a execução de seu propósito. 21 Ora, esta foi uma interferência ativa da providência invencível que auxiliou os judeus do Céu.

CAPÍTULO 5

1 Então ele chamou Hermon, que estava encarregado dos elefantes. Cheio de raiva, completamente fixado em seu furioso desígnio, 2 ele ordenou que ele, com uma quantidade de vinho não misturado e punhados de incenso [infundido] drogasse os elefantes cedo no dia seguinte. Esses quinhentos elefantes, quando enfurecidos pelas copiosas doses de incenso, seriam levados para a execução da morte dos judeus. 3 O rei, depois de emitir essas ordens, foi para seu banquete e reuniu todos os seus amigos e do exército que mais odiavam os judeus. 4 O mestre dos elefantes, Hermon, cumpriu sua comissão pontualmente. 5 Os subordinados designados para o propósito saíram por volta da noite e amarraram as mãos das vítimas miseráveis, e tomaram outras precauções para sua segurança à noite, pensando que toda a raça pereceria junto. 6 Os pagãos acreditavam que os judeus estavam destituídos de toda

proteção, pois correntes os prendiam ao redor. 7 Eles invocaram o Senhor Todo-Poderoso e imploraram incessantemente com lágrimas ao seu misericordioso Deus e Pai, Governante de tudo, Senhor de todo poder, 8 para derrubar o propósito maligno que havia saído contra eles e livrá-los por manifestação extraordinária daquela morte que estava reservada para eles. 9 Sua ladainha tão fervorosa subiu ao Céu. 10 Então Hermon, que havia enchido seus elefantes implacáveis com copiosas doses de vinho misturado e incenso, veio cedo ao palácio para certificar o tipo disso. 11 Ele, no entanto, que fez Sua boa criatura dormir desde todos os tempos, de noite ou de dia, gratificando assim quem Ele deseja, agora difundiu uma porção disso sobre o rei. 12 Por essa doce e profunda influência do Senhor, ele foi mantido firme, e assim seu propósito injusto foi completamente frustrado, e sua resolução inabalável grandemente falsificada. 13 Mas os judeus, tendo escapado da hora que havia sido fixada, louvaram seu santo Deus e novamente imploraram a Ele, que é facilmente reconciliado, para mostrar o poder de Sua mão poderosa às nações superconfiantes. 14 O meio da décima hora estava bem próximo, quando a pessoa que enviou os convites, vendo os convidados presentes, veio e sacudiu o rei. 15 Ele ganhou sua atenção com dificuldade e, insinuando que a hora da refeição estava passando, conversou sobre o assunto com ele. 16 O rei ouviu isso e, então, voltando-se para beber, ordenou que os convidados se sentassem diante dele. 17 Feito isso, ele pediu que se divertissem e se entregassem à alegria nessa hora um tanto tardia do banquete. 18 A conversa cresceu, e o rei mandou chamar Hermon e perguntou a ele, com denúncias ferozes, por que os judeus tinham sido autorizados a sobreviver naquele dia. 19 Hermon explicou que havia cumprido sua ordem durante a noite; e nisso foi confirmado por seus amigos. 20 O rei, então, com uma barbaridade superior à de Falaris, disse que eles poderiam agradecer seu sono daquele dia: “Não percam tempo e preparem os elefantes para amanhã, como fizeram antes, para a destruição desses malditos judeus”. 21 Quando o rei disse isso, a companhia presente ficou feliz e aprovou; e então cada homem foi para sua própria casa. 22 Nem empregaram a noite em sono, tanto quanto em inventar zombarias cruéis para aqueles considerados miseráveis. 23 O galo

da manhã tinha acabado de cantar, e Hermon, tendo atrelado os brutos, os estava estimulando na grande colunata. 24 As multidões da cidade se reuniram para ver o espetáculo hediondo e esperaram impacientemente pelo amanhecer. 25 Os judeus, sem fôlego com o suspense momentâneo, estenderam as mãos e oraram ao Deus maior, em versos tristes, para ajudá-los rapidamente novamente. 26 Os raios do sol ainda não tinham se espalhado, e o rei estava esperando por seus amigos, quando Hermon veio até ele, chamando-o para fora, e dizendo que seus desejos agora poderiam ser realizados. 27 O rei, recebendo-o, ficou surpreso com sua saída incomum, e dominado por um espírito de esquecimento sobre tudo, perguntou [a respeito] do objeto dessa preparação séria. 28 Mas essa era a obra daquele Deus Todo-Poderoso que o fez esquecer todo o seu propósito. 29 Hermon e todos os seus amigos apontaram a preparação dos animais. “Eles estão prontos, ó rei, de acordo com sua própria ordem estrita.” 30 O rei ficou cheio de raiva feroz com essas palavras, pois, pela providência de Deus em relação a essas coisas, sua mente havia se tornado totalmente confusa. Português Ele olhou fixamente para Hermon e o ameaçou da seguinte forma: 31 “Seus pais ou seus filhos, se estivessem aqui, deveriam ter sido fornecidos [como] uma grande refeição para essas feras selvagens — não esses judeus inocentes, a quem meus antepassados e eu servimos lealmente. 32 Se não fosse pela amizade familiar e pelas reivindicações de seu cargo, sua vida deveria ter sido perdida pela deles. 33 Hermon, sendo ameaçado dessa maneira inesperada e alarmante, estava perturbado no rosto e deprimido no semblante. 34 Os amigos também saíram um por um e dispensaram as multidões reunidas para suas respectivas ocupações. 35 Os judeus, tendo ouvido falar desses eventos, louvaram o glorioso Deus e Rei dos reis, porque eles também obtiveram essa ajuda Dele. 36 Agora o rei organizou outro banquete da mesma maneira e proclamou um convite à alegria. 37 E ele convocou Hermon à sua presença e disse, com ameaças: “Quantas vezes, ó miserável, devo repetir minhas ordens a você sobre essas mesmas pessoas? 38 Mais uma vez, arme os elefantes para o extermínio dos judeus amanhã.” 39 Seus compatriotas, que estavam reclinados com ele, se admiraram de sua instabilidade e assim se expressaram: 40 “Ó rei, por quanto

tempo você nos fará julgamentos, como homens privados de razão? Esta é a terceira vez que você ordenou sua destruição. Quando a coisa está para ser feita, você muda de ideia e relembra suas instruções. 41 Por esta razão, o sentimento de expectativa causa tumulto na cidade: ela fervilha de facções e está continuamente a ponto de ser saqueada.” 42 O rei, assim como outro Phalaris, uma presa da irreflexão, não fez nenhum relato das mudanças que sua própria mente havia sofrido, resultando na libertação dos judeus. Ele fez um juramento infrutífero e firmemente determinado a mandá-los para o Hades, esmagados pelos joelhos e pés dos elefantes. 43 Ele também invadiria a Judeia, e nivelaria suas cidades com fogo e espada, e destruiria aquele templo no qual os pagãos não poderiam entrar, e impediria que sacrifícios fossem oferecidos ali. 44 Alegremente seus amigos se separaram, junto com seus compatriotas, e, confiando em sua determinação, organizaram suas forças em guarda nos lugares mais convenientes da cidade. 45 E o mestre dos elefantes incitou os animais a um estado quase maníaco, encharcou-os com incenso e vinho, e os enfeitou com instrumentos assustadores. 46 Por volta do início da manhã, quando a cidade estava agora cheia de um imenso número de pessoas no hipódromo, ele entrou no palácio e chamou o rei para o negócio em questão. 47 O coração do rei fervilhava de raiva ímpia, e ele correu para fora com a massa, junto com os elefantes. Com sentimentos não amolecidos e olhos implacáveis, ele ansiava por contemplar a dura e miserável condenação dos [judeus] acima mencionados. 48 Mas os [judeus], quando os elefantes saíram pelo portão, seguidos pela força armada; e quando viram a poeira levantada pela multidão, e ouviram os altos gritos da multidão, 49 pensaram que tinham chegado ao último momento de suas vidas, ao fim do que eles esperavam com tremor. Eles deram lugar, portanto, a lamentações e gemidos; eles se beijaram; aqueles relacionados uns aos outros se penduraram no pescoço uns dos outros: pais em volta de seus filhos, mães [em volta] de suas filhas; outras mulheres seguraram seus bebês em seus seios, que tiraram o que parecia ser seu último leite. 50 No entanto, quando refletiram sobre a ajuda previamente concedida a eles do Céu, eles se prostraram de comum acordo, até mesmo removeram as crianças que mamavam dos seios, 51 e

enviou um clamor extremamente forte pedindo ao Senhor de todo poder que se revelasse e tivesse misericórdia daqueles que agora jaziam às portas do Hades.

CAPÍTULO 6

1 E Eleazar, um ilustre sacerdote do país, que havia atingido a longevidade, e cuja vida havia sido adornada com virtude, fez com que os anciãos que estavam ao seu redor parassem de clamar ao Deus santo, e orou isto: 2 “Ó Rei, poderoso em poder, Altíssimo, Deus Todo-Poderoso, que regula toda a criação com Tua terna misericórdia, 3 olha para a semente de Abraão, para os filhos do santificado Jacó, Tua herança santificada, ó Pai, agora sendo injustamente destruída como estrangeiros em uma terra estranha. 4 Tu destruístes o Faraó, com seu exército de carros, quando aquele senhor deste mesmo Egito foi erguido com ousadia sem lei e uma língua que soava alta. Derramando os raios de Tua misericórdia sobre a raça de Israel, Tu o subjugaste com seu exército orgulhoso. 5 Quando Senaqueribe, o cruel rei dos assírios, exultando em seu incontável exército, subjugou toda a terra com sua lança, e se levantou contra a tua cidade santa, com jactâncias [muito] dolorosas para serem suportadas, tu, ó Senhor, o destruístes e mostraste o teu poder a muitas nações. 6 Quando os três amigos na terra da Babilônia, por vontade própria, expuseram suas vidas ao fogo em vez de servir a coisas vãs, enviaste um frescor úmido através da fornalha ardente e trouxeste o fogo sobre todos os seus adversários. 7 Foste tu que, quando Daniel foi lançado — por meio de calúnia e inveja — como uma presa para os leões lá embaixo, o trouxeste de volta à luz ileso. 8 Quando Jonas estava definhando na barriga do monstro criado no mar, tu olhaste para ele, ó Pai, e o restauraste à visão dos seus. 9 E agora, tu que odeias a insolência; tu que abundas em misericórdia; Tu que és o protetor de todas as coisas: aparece rapidamente para aqueles da raça de Israel, que são insultados por nações abomináveis e sem lei. 10 Se nossa vida foi manchada com iniquidade durante nosso exílio, livra-nos das mãos do inimigo e destrói-nos, ó Senhor, pela morte que Tu preferes. 11 Não deixes que os vaidosos felicitem os ídolos vãos pela destruição de Teus amados, dizendo: "Nem o seu Deus os livrou." 12 Tu, que

és Todo-poderoso e Todo-Poderoso, ó Perpétuo, contempla! Tem misericórdia de nós que estamos sendo retirados da vida, como traidores, pela insolência irracional de homens sem lei. 13 Que os pagãos se acovardem diante do Teu poder invencível hoje, ó glorioso, que tem todo o poder para salvar a raça de Jacó. 14 Todo o bando de crianças e seus pais imploram a Ti com lágrimas. 15 Que seja mostrado a todas as nações que Tu estás conosco, ó Senhor, e não nos afastaste o Teu rosto; mas como disseste que não os esquecerias nem mesmo na terra dos seus inimigos, cumpre, ó Senhor, esta palavra. 16 Agora, no momento em que Eleazar terminou sua oração, o rei chegou ao hipódromo, com as feras selvagens e com seu poder tumultuoso. 17 Quando os judeus viram isso, eles soltaram um alto grito ao Céu, de modo que os vales adjacentes ressoaram e causaram uma lamentação irreprimível em todo o exército. 18 Então o Deus todo-glorioso, todo-poderoso e verdadeiro, exibiu Seu santo semblante e abriu os portões do Céu, de onde dois mensageiros, de forma terrível, desceram e eram visíveis a todos, exceto aos judeus. 19 E eles ficaram em frente e encheram o exército dos inimigos de confusão e covardia, e os amarraram com correntes imóveis. 20 E um calafrio tomou conta da pessoa do rei, e o esquecimento paralisou a veemência de seu espírito. 21 Eles fizeram os animais voltarem contra as forças armadas que os seguiam, e os animais os pisotearam e os destruíram. 22 A ira do rei foi convertida em compaixão, e ele chorou por suas próprias maquinacões. 23 Pois quando ele ouviu o grito, e viu todos eles à beira da destruição, ele ameaçou furiosamente seus amigos com lágrimas, dizendo: 24 “Vocês governaram mal, e excederam os tiranos em crueldade; e a mim, seu benfeitor, vocês trabalharam para privar meu domínio e minha vida de uma vez, secretamente planejando medidas prejudiciais ao reino. 25 Quem se reuniu aqui, removendo cada um de sua casa sem razão, aqueles que, em fidelidade a nós, mantiveram as fortalezas do país? 26 Quem assim consignou a punições imerecidas aqueles que, de boa vontade para conosco, desde o princípio, superaram todas as nações em todas as coisas, e que muitas vezes se envolveram nos empreendimentos mais perigosos? 27 Soltem, soltem os laços injustos; enviem-nos para

suas casas em paz, e desaprovem o que foi feito. 28 Soltem os filhos do Deus vivo todo-poderoso do Céu, que desde os tempos de nossos ancestrais até agora concedeu uma prosperidade gloriosa e ininterrupta aos nossos negócios. 29 Ele disse essas coisas, e eles, soltos no mesmo momento, tendo agora escapado da morte, louvaram a Deus, seu santo Salvador. 30 O rei então partiu para a cidade, chamou seu financista e pediu-lhe que fornecesse uma quantidade de sete dias de vinho e outros materiais para o banquete dos judeus. Ele decidiu que eles deveriam manter um alegre festival de libertação no mesmo lugar em que esperavam encontrar sua destruição. 31 Então aqueles que antes eram desprezados e próximos do Hades, sim, antes avançados nele, participaram do cálice da salvação, em vez de uma morte dolorosa e lamentável. Cheios de exultação, eles dividiram o lugar destinado à sua queda e sepultamento em abrigos de banquete. 32 Cessando sua miserável tensão de aflição, eles retomaram o assunto de sua pátria, cantando louvores a Deus, seu Salvador que opera maravilhas. Todos os gemidos, todos os lamentos, foram deixados de lado: eles formaram danças como um sinal de alegria serena. 33 Assim também o rei — ele reuniu vários convidados para a ocasião e retribuiu agradecimentos incessantes com muita magnificência pela libertação inesperada que lhe foi proporcionada. 34 Aqueles que os haviam marcado como para a morte e para a carniça, e os haviam registrado com alegria, uivaram alto, e foram vestidos de vergonha, e tiveram o fogo de sua raiva ingloriamente apagado. 35 Mas os judeus, como acabamos de dizer, instituíram uma dança e então se entregaram à festa, à ação de graças alegre e aos salmos. 36 Eles fizeram uma ordenança pública para comemorar essas coisas para as gerações vindouras, enquanto eles fossem peregrinos. Portanto, eles estabeleceram esses dias como dias de alegria, não com o propósito de beber ou se luxuriar, mas porque Deus os havia salvado. 37 Eles pediram ao rei que os enviasse de volta para suas casas. 38 Eles estavam sendo registrados do vigésimo quinto dia de Pachon ao quarto dia de Epiphi — um período de quarenta dias. As medidas tomadas para sua destruição duraram do quinto dia de Epiphi até o sétimo — isto é, três dias. 39 O Governante sobre todos manifestou gloriosamente Sua misericórdia durante esse tempo e os

libertou todos juntos ilesos. 40 Eles festejaram com a provisão do rei até o décimo quarto dia e então pediram para serem mandados embora. 41 O rei os elogiou e escreveu a seguinte carta, de magnânima importância para eles, aos comandantes de cada cidade:

CAPÍTULO 7

1 “Rei Ptolomeu Filopator aos comandantes por todo o Egito, e a todos os que estão encarregados dos negócios — alegria e força. 2 Nós mesmos e nossos filhos estamos bem, e Deus dirigiu nossos negócios como desejamos. 3 Alguns de nossos amigos nos instaram veementemente, por malícia, a punir os judeus de nosso reino em um corpo, com a imposição de uma punição monstruosa. 4 Eles fingiram que nossos negócios nunca estariam em um bom estado até que isso acontecesse. Tal, eles disseram, era o ódio dos judeus a todas as outras pessoas. 5 Eles os trouxeram presos em correntes dolorosas como escravos, não, como traidores. Sem investigação ou exame, eles se esforçaram para aniquilá-los. Eles se curvaram com uma crueldade selvagem, pior do que o costume cita. 6 Por esta razão, nós os ameaçamos severamente; no entanto, com a clemência que estamos acostumados a estender a todos os homens, finalmente permitimos que vivessem. Descobrimos que o Deus do Céu lançou um escudo de proteção sobre os judeus para preservá-los, e que Ele lutou por eles como um pai sempre luta por seus filhos, 7 e levando em consideração sua constância e fidelidade para conosco e para com nossos ancestrais, nós os absolvemos, como deveríamos, de todo tipo de acusação. 8 E os mandamos para suas várias casas, pedindo a todos os homens em todos os lugares que não lhes fizessem mal, ou os insultassem injustamente sobre o passado. 9 Saibam que se concebermos qualquer desígnio maligno, ou de alguma forma os afligirmos, sempre teremos como nosso oposto, não o homem, mas o Deus supremo, o governante de todo o poder. Dele não haverá escapatória, como o vingador de tais atos. Adeus.” 10 Quando receberam esta carta, não se apressaram em partir imediatamente. Eles pediram ao rei que fosse permitido infligir punição adequada àqueles de sua raça que voluntariamente transgrediram o Deus

santo e a Lei de Deus. 11 Eles alegaram que os homens que, por causa de suas barrigas, transgrediram as ordenanças de Deus, nunca seriam fiéis aos interesses do rei. 12 O rei admitiu a verdade desse raciocínio e os elogiou. Foi-lhes dado poder total, sem mandado ou comissão especial, para destruir aqueles que transgrediram a Lei de Deus ousadamente em todas as partes dos domínios do rei. 13 Seus sacerdotes, então, como era apropriado, o saudaram com bons desejos, e todo o povo ecoou com o "Aleluia". Eles então partiram alegremente. 14 Então eles puniram e destruíram com ignomínia todo judeu poluído que caiu em seu caminho; 15 matando, portanto, naquele dia, mais de trezentos homens, e estimando essa destruição dos ímpios uma época de alegria. 16 Eles próprios, tendo se apegado ao seu Deus até a morte, e tendo desfrutado de uma libertação completa, partiram da cidade enfeitados com coroas de flores doces de todos os tipos. Proferindo exclamações de alegria, com canções de louvor e hinos melodiosos, eles agradeceram ao Deus de seus pais, o Salvador perpétuo de Israel. 17 Tendo chegado a Ptolemais, chamados da especialidade daquele distrito Rose-bearing, onde a frota, de acordo com o desejo geral, esperou sete dias por eles, 18 eles participaram de um banquete de libertação, pois o rei generosamente lhes concedeu separadamente os meios de garantir um retorno para casa. 19 Eles foram, portanto, trazidos de volta em paz, enquanto eles davam expressão aos agradecimentos apropriados; e eles determinaram manter esses dias durante sua jornada como dias de alegria. 20 Eles registraram estes como sagrados em um pilar, quando eles dedicaram o lugar de sua festividade para ser um de oração. Eles partiram ilesos, livres, abundantes em alegria, preservados pelo comando do rei, por terra, por mar e por rio, cada um para sua própria casa. 21 Eles tinham mais peso do que antes entre seus inimigos, e eram honrados e temidos, e ninguém de forma alguma os roubava de seus bens. 22 Cada homem recebeu de volta o que era seu, de acordo com o inventário, [daqueles] que haviam obtido seus bens, entregando-os com o maior terror. Pois o maior Deus fez maravilhas perfeitas para a salvação deles. 23 Bendito seja o Redentor de Israel para [a] era. Amém.

4 MACABEUS

CAPÍTULO 1

1 Como vou demonstrar uma proposição muito filosófica, a saber, que o raciocínio religioso é o mestre absoluto das paixões, eu de bom grado o aconselharia a dar a máxima atenção à filosofia. 2 Pois a razão é necessária a todos como um passo para a ciência: e ela abraça mais especialmente o louvor da prudência, a mais alta virtude. 3 Se então o raciocínio parece ter o domínio sobre as paixões que se interpõem no caminho da temperança, como a gula e a luxúria, 4 ele também segura e manifestamente tem o domínio sobre as afeições que são contrárias à justiça, como a malícia; e daquelas que são obstáculos à masculinidade, como a ira, a dor e o medo. 5 Como então é, talvez alguns possam dizer, que o raciocínio, se governa as afeições, não é também o mestre do esquecimento e da ignorância? Eles tentam um argumento ridículo. 6 Pois o raciocínio não governa sobre suas próprias afeições, mas sobre aquelas que são contrárias à justiça, e masculinidade, e temperança, e prudência; Português e ainda sobre estes, de modo a resistir, sem destruí-los. 7 Eu poderia provar a você, a partir de muitas outras considerações, que o raciocínio religioso é o único mestre das paixões; 8 mas eu provarei isso com a maior força da fortaleza de Eleazar, e sete irmãos, e sua mãe, que sofreram a morte em defesa da virtude. 9 Pois todos estes, tratando as dores com desprezo até a morte, por este desprezo, demonstraram que o raciocínio tem comando sobre as paixões. 10 Por suas virtudes, então, é justo que eu elogie aqueles homens que morreram com sua mãe neste momento em favor da retidão; e por suas honras, eu posso considerá-los felizes. 11 Pois eles, ganhando admiração não apenas dos homens em geral, mas até mesmo dos perseguidores, por sua masculinidade e resistência, tornaram-se os meios de destruição da tirania contra sua nação, tendo conquistado o tirano por sua resistência, de modo que por eles seu país foi purificado. 12 Mas podemos agora entrar imediatamente na questão, tendo começado, como é nosso costume, com a exposição da doutrina, e assim prosseguir com o relato dessas pessoas, dando glória ao

Deus todo-sábio. 13 Portanto, a questão é se o raciocínio é o mestre absoluto das paixões. 14 Vamos determinar, então, o que é o raciocínio, e o que é paixão, e quantas formas das paixões, e se o raciocínio tem domínio sobre todas elas. 15 O raciocínio é, então, o intelecto acompanhado por uma vida de retidão, colocando em primeiro lugar a consideração da sabedoria. 16 E a sabedoria é um conhecimento das coisas divinas e humanas, e de suas causas. 17 E isso está contido na educação da Lei, por meio da qual aprendemos as coisas divinas reverentemente, e as coisas humanas proveitosamente. 18 E as formas da sabedoria são prudência, justiça, virilidade e temperança. 19 A principal delas é a prudência, por cujos meios, de fato, é que o raciocínio tem domínio sobre as paixões. 20 Das paixões, o prazer e a dor são os dois mais abrangentes, e eles também se referem por natureza à alma. 21 E há muitas afeições concomitantes em torno do prazer e da dor. 22 Antes do prazer está a luxúria, e depois do prazer, a alegria. 23 E antes da dor está o medo, e depois da dor está a tristeza. 24 A ira é uma afeição, comum ao prazer e à dor, se alguém prestar atenção quando ela lhe sobrevém. 25 E existe no prazer uma disposição maliciosa, que é a mais multiforme de todas as afeições. 26 Na alma é arrogância, amor ao dinheiro, orgulho vão, contenda, infidelidade e mau-olhado. 27 No corpo é ganância, compulsão alimentar e gula solitária. 28 Assim como o prazer e a dor são, portanto, dois crescimentos do corpo e da alma, há muitos ramos dessas paixões. 29 E o raciocínio, o fazendeiro universal, purgando e podendo separadamente, e amarrando, regando e transplantando, melhora de todas as maneiras os materiais da moral e das afeições. 30 Pois o raciocínio é o líder das virtudes, mas é o único governante das paixões. Observe então primeiro, através das próprias coisas que se interpõem no caminho da temperança, que o raciocínio é o governante absoluto das paixões. 31 Agora, a temperança consiste em um comando sobre as concupiscências. 32 Mas das concupiscências, algumas pertencem à alma, outras ao corpo: e sobre cada uma dessas classes o raciocínio parece ter influência. 33 Pois onde é, de outra forma, que quando incitados a carnes proibidas, rejeitamos a gratificação que delas adviria? Não é porque o raciocínio é capaz de comandar os apetites? Eu acredito que sim.

34 Daí é, então, que quando cobiçamos animais aquáticos e pássaros, e animais de quatro patas, e todos os tipos de alimentos que nos são proibidos pela Lei, nós nos refreamos através do domínio do raciocínio. 35 Pois as afeições de nossos apetites são resistidas pelo entendimento temperado, e dobradas de volta, e todos os impulsos do corpo são refreados pelo raciocínio.

CAPÍTULO 2

1 E que maravilha [é] se as concupiscências da alma, após a participação com o que é belo, são frustradas? 2 Por esse motivo, portanto, o temperante José é elogiado por, pelo raciocínio, subjugar, na reflexão, a indulgência dos sentidos. 3 Pois, embora jovem e maduro para a relação sexual, ele anulou pelo raciocínio o estímulo de suas paixões. 4 E não é meramente o estímulo da indulgência sensual, mas o de todo desejo, que o raciocínio é capaz de dominar. 5 Por exemplo, a Lei diz: “Não cobiçarás a mulher do teu próximo, nem qualquer coisa que pertença ao teu próximo.” 6 Agora, então, uma vez que é a Lei que nos proibiu de desejar, eu te persuadirei muito mais facilmente de que o raciocínio é capaz de governar nossas concupiscências, assim como faz com as afeições que são impedimentos à justiça. 7 Pois de que maneira um comedor solitário, um glutão e um bêbado são recuperados, a menos que esteja claro que o raciocínio é o senhor das paixões? 8 Portanto, um homem que regula seu curso pela Lei, mesmo que seja um amante do dinheiro, imediatamente coloca força em sua própria disposição; emprestando aos necessitados sem juros e cancelando a dívida do Sabbath que se aproxima. 9 E se um homem for parcimonioso, ele é governado pela Lei agindo através do raciocínio, de modo que ele não colhe suas colheitas, nem vindima: e em referência a outros pontos, podemos perceber que é o raciocínio que conquista suas paixões. 10 Pois a Lei conquista até mesmo a afeição pelos pais, não renunciando à virtude por conta deles. 11 E prevalece sobre o amor conjugal, condenando-o quando transgride a Lei. 12 E domina sobre o amor dos pais para com seus filhos, pois eles os punem pelo vício; e domina sobre a intimidade dos amigos, reprovando-os quando perversos. 13 E não pense que é uma afirmação estranha que o raciocínio pode, em nome da Lei, conquistar até mesmo a

inimizade. 14 Não permite que [alguém] corte a erva cultivada de um inimigo, mas a preserva dos destruidores e coleta suas ruínas caídas. 15 E a razão parece ser mestre das paixões mais violentas, como o amor ao poder, a ostentação vazia e a calúnia. 16 Pois o entendimento temperado repele todas essas paixões malignas, assim como a ira, pois domina até mesmo isso. 17 Então Moisés, quando irado contra Datã e Abirão, não fez nada a eles em ira, mas regulou sua ira pelo raciocínio. 18 Pois a mente temperada é capaz, como eu disse, de ser superior às paixões e transferir algumas e destruir outras. 19 Pois por que mais nosso sábio pai Jacó culpa Simeão e Levi por terem matado irracionalmente toda a raça dos siquemitas, dizendo: "Maldita seja a ira deles"? 20 Pois se o raciocínio não possuísse o poder de subjugar afeições iradas, ele não teria falado assim. 21 Pois no momento em que Deus criou o homem, Ele implantou dentro dele suas paixões e natureza moral. 22 E naquele momento Ele entronizou acima de tudo o líder santo, a mente, por meio dos sentidos. 23 E Ele deu uma lei a essa mente, vivendo de acordo com a qual ela manterá um reinado temperado, justo, bom e viril. 24 Como é então que um homem pode dizer que se o raciocínio é mestre das paixões, ele não tem controle sobre o esquecimento e a ignorância?

CAPÍTULO 3

1 O argumento é extremamente ridículo, pois o raciocínio não parece ter influência sobre suas próprias afeições, mas sobre as do corpo, 2 de tal forma que qualquer um de vocês pode não ser capaz de erradicar o desejo, mas o raciocínio permitirá que você evite ser escravizado por ele. 3 Pode não ser possível erradicar a raiva da alma, mas é possível resistir à raiva. 4 Qualquer um de vocês pode não ser capaz de erradicar a malícia, mas o raciocínio tem força para trabalhar com você para impedi-lo de ceder à malícia. 5 Pois o raciocínio não é um erradicador, mas um antagonista das paixões. 6 E isso pode ser mais claramente compreendido pela sede do rei Davi. 7 Pois depois que Davi atacou os filisteus o dia todo, ele com os soldados de sua nação matou muitos deles; 8 então, quando a noite chegou, suando e muito cansado, ele chegou à tenda real, ao redor da qual todo o exército de nossos ancestrais estava

acampado. 9 Agora, todos os outros estavam jantando, 10 mas o rei, estando com muita sede, embora tivesse inúmeras fontes, não conseguia saciar sua sede com elas, 11 mas um certo desejo irracional pela água no acampamento inimigo tornou-se mais forte e feroz nele, e o consumiu de langor. 12 Por essa razão, seus guardacostas estavam preocupados com esse desejo do rei, dois valentes soldados jovens, reverenciando o desejo do rei, vestiram suas armaduras e, pegando um cântaro, atravessaram as muralhas dos inimigos: 13 e, sem serem percebidos pelos guardas do portão, percorreram todo o acampamento do inimigo em busca. 14 E tendo descoberto corajosamente a fonte, encheram dela o gole para o rei. 15 Mas ele, embora ressecado pela sede, raciocinou que um gole considerado de igual valor ao sangue seria terrivelmente perigoso para sua alma. 16 Por essa razão, estabelecendo o raciocínio em oposição ao seu desejo, ele derramou a bebida a Deus. 17 Pois a mente temperada tem poder para vencer a pressão das paixões e apagar os fogos da excitação, 18 e lutar contra as dores do corpo, por mais excessivas que sejam; e, por meio da excelência do raciocínio, abominar todos os ataques das paixões. 19 Mas a ocasião agora nos convida a dar uma ilustração do raciocínio temperado da história. 20 Pois numa época em que nossos pais estavam de posse de paz imperturbável por meio da obediência à Lei, e eram prósperos, de modo que Seleuco Nicanor, o rei da Ásia, atribuiu-lhes dinheiro para o serviço divino e aceitou sua forma de governo, 21 então certas pessoas, trazendo coisas novas contrárias à unanimidade geral, caíram em calamidades de várias maneiras.

CAPÍTULO 4

Português 1 Pois um certo homem chamado Simão, que era opositor de Onias, que outrora detinha o sumo sacerdócio vitalício, e era um homem honrado e bom, depois de caluniá-lo de todas as maneiras, não conseguiu prejudicá-lo com o povo, foi embora como um exilado, com a intenção de trair seu país. 2 Ao chegar a Apolônio, o governador militar da Síria, Fenícia e Cilícia, ele disse: 3 “Tendo boa vontade para com os negócios do rei, vim informá-lo de que uma riqueza privada infinita está depositada nos tesouros de Jerusalém que não pertencem ao templo, mas pertencem ao rei

Seleuco". 4 Apolônio, familiarizando-se com os detalhes disso, elogiou Simão por seu cuidado com os interesses do rei e, indo até Seleuco, informou-o sobre o tesouro; 5 e obtendo autoridade sobre ele, e avançando rapidamente para o nosso país com o amaldiçoado Simão e uma força muito pesada, 6 ele disse que veio com as ordens do rei de que ele deveria tomar o dinheiro privado do tesouro. 7 E a nação, indignada com esta proclamação, e respondendo ao efeito de que era extremamente injusto que aqueles que haviam comprometido depósitos ao tesouro sagrado fossem privados deles, resistiram o máximo que puderam. 8 Mas Apolônio foi embora com ameaças para o templo. 9 E os sacerdotes, com as mulheres e crianças, tendo suplicado a Deus para lançar Seu escudo sobre o lugar sagrado e desprezado, 10 e Apolônio subindo com sua força armada para a apreensão do tesouro, apareceram do Céu mensageiros montados a cavalo, todos radiantes em armaduras, enchendo-os de muito medo e tremor. 11 E Apolônio caiu meio morto no pátio que é aberto a todas as nações, e estendeu suas mãos para o céu, e implorou aos hebreus, com lágrimas, que orassem por ele, e propiciassem o exército celestial. 12 Pois ele disse que havia pecado, de modo que era conseqüentemente digno de morte; e que se ele fosse salvo, ele celebraria a todos os homens a bem-aventurança do lugar santo. 13 Onias, o sumo sacerdote, induzido por essas palavras, embora por outras razões ansioso para que o rei Seleuco não supusesse que Apolônio foi morto por artifício humano e não por punição divina, orou por ele; 14 e ele sendo inesperadamente salvo, partiu para manifestar ao rei o que havia acontecido com ele. 15 Mas com a morte do rei Seleuco, seu filho Antíoco Epifânio sucede no reino: um homem de orgulho arrogante e terrível, 16 que tendo deposto Onias do sacerdócio principal, nomeou seu irmão Jasão como sumo sacerdote, 17 que havia feito um acordo para pagar três mil seiscientos e sessenta talentos anualmente se ele lhe desse essa autoridade. 18 E ele confiou o sacerdócio principal e o governo sobre a nação a ele. 19 E ele mudou a maneira de viver do povo e perverteu seus costumes civis em toda a ilegalidade, 20 de modo que ele não apenas ergueu um ginásio na própria cidadela de nosso país, mas [negligenciou] a guarda do templo. 21 Em que a vingança

divina sendo afligida, instigou o próprio Antíoco contra eles. 22 Pois estando em guerra com Ptolomeu no Egito, ele ouviu que, em um relato de sua morte se espalhando, os habitantes de Jerusalém se alegraram muito, e ele rapidamente marchou contra eles. 23 E, tendo-os subjugado, estabeleceu um decreto segundo o qual se algum deles vivesse de acordo com as leis de seu país, deveria morrer. 24 E quando ele não pôde de modo algum destruir por seus decretos a obediência à lei da nação, mas viu todas as suas ameaças e punições sem efeito, 25 pois até mesmo as mulheres, porque continuaram a circuncidar seus filhos, foram atiradas de um precipício junto com eles, sabendo de antemão da punição. 26 Quando, portanto, seus decretos foram desconsiderados pelo povo, ele próprio compeliu por meio de torturas todos desta raça, provando carnes proibidas, a renunciar à religião judaica.

CAPÍTULO 5

Português 1 O tirano Antíoco, portanto, sentado em estado público com seus assessores em um certo lugar elevado, com suas tropas armadas em pé em um círculo ao redor dele, 2 ordenou que seus lanceiros prendessem todos os hebreus e os obrigassem a provar carne de porco e coisas oferecidas aos ídolos. 3 E se algum deles não quisesse comer a comida amaldiçoada, eles deveriam ser torturados na roda e, assim, mortos. 4 E quando muitos foram presos, um homem importante da assembleia, um hebreu, por nome Eleazar, um sacerdote de família, por profissão um advogado e avançado em anos, e por esta razão conhecido por muitos dos seguidores do rei, foi trazido perto dele. 5 E Antíoco o viu, disse: 6 "Eu te aconselharia, velho, antes que suas torturas comecem, a provar a carne de porco e salvar sua vida; pois sinto respeito por sua idade e cabelos grisalhos, que, uma vez que você os tem há tanto tempo, você não me parece um filósofo ao reter a superstição dos judeus. 7 Por essa razão, uma vez que a natureza lhe conferiu a carne mais excelente deste animal, você a detesta? 8 Parece insensato não desfrutar do que é agradável, mas não vergonhoso; e de noções de pecaminosidade, rejeitar as bênçãos da natureza. 9 E você estará agindo, eu acho, ainda mais insensatamente, se você seguir conceitos vãos sobre a verdade. 10 E você estará, além

disso, me desprezando para sua própria punição. 11 Você não despertará de sua filosofia insignificante, Português e desista da loucura de suas noções, e recuperando o entendimento digno de sua idade, busque a verdade de um curso conveniente, 12 e reverenciando minha gentil admoestação, tenha piedade de seus próprios anos? 13 Pois tenha em mente que se houver algum poder que zela por esta sua religião, ele o perdoará por todas as transgressões da Lei que você cometer por compulsão.” 14 Enquanto o tirano o incitava dessa maneira ao consumo ilegal de carne, Eleazar implorou permissão para falar. 15 E tendo recebido poder para falar, ele começou a se entregar assim: 16 “Nós, ó Antíoco, que estamos persuadidos de que vivemos sob uma lei divina, consideramos nenhuma compulsão tão forçada quanto a obediência a essa lei; 17 por esta razão consideramos que não devemos em nenhum ponto transgredir a Lei. 18 E, de fato, se nossa lei (como você supõe) não fosse verdadeiramente divina, e se erroneamente a consideramos divina, não teríamos o direito, mesmo nesse caso, de destruir nosso senso de religião. 19 Não pense que comer o impuro, então, é uma ofensa insignificante. 20 Pois a transgressão da Lei, seja em questões pequenas ou grandes, é de igual importância, 21 pois em ambos os casos a Lei é igualmente menosprezada. 22 Mas você ridiculariza nossa filosofia, como se vivêssemos irracionalmente nela. 23 No entanto, ela nos instrui na temperança, para que sejamos superiores a todos os prazeres e concupiscências; e nos exercita na masculinidade, para que alegremente suportemos todas as queixas. 24 E nos instrui na justiça, para que em todas as nossas relações demos o que é devido; e nos ensina a piedade, para que adoremos o único Deus como é apropriado. 25 Pois é por essa razão que não comemos o impuro; pois crendo que a Lei foi estabelecida por Deus, estamos convencidos de que o Criador do mundo, ao dar Suas leis, simpatiza com nossa natureza. 26 Aquelas coisas que são convenientes para nossas almas, Ele nos ordenou comer, mas aquelas que são repugnantes para elas, Ele proibiu. 27 Mas, como um tirano, você não apenas nos força a quebrar a Lei, mas também a comer, para que você possa nos ridicularizar enquanto comemos tão profanamente; 28 mas você não terá essa causa de riso contra mim,

29 nem eu transgredirei os juramentos sagrados de meus antepassados de guardar a Lei. 30 Não, não se você arrancar meus olhos e consumir minhas entranhas. 31 Eu não sou tão velho e vazio de masculinidade, mas meus poderes racionais são jovens em defesa de minha religião. 32 Agora, então, prepare suas rodas e acenda uma chama mais feroz. 33 Eu não terei tanta pena da minha velhice, a ponto de quebrar a lei do meu país por minha causa. 34 Não te trairei, ó lei, meu instrutor ¹ ou te abandonarei, ó amado autocontrole! 35 Não te envergonharei, ó razão filosófica! Nem te negarei, ó honrado sacerdócio, e ciência da lei. 36 Boca ¹ não poluirás a minha velhice, nem a plena estatura de uma vida perfeita. 37 Meus pais me receberão puro, não tendo me encolhido diante da tua compulsão, ainda que até a morte. 38 Pois tiranizarás os ímpios, mas não dominarás os meus pensamentos sobre religião, nem pelos teus argumentos, nem por meio de obras.

CAPÍTULO 6

1 Quando Eleazar respondeu às exortações do tirano dessa maneira, os lanceiros se aproximaram e arrastaram Eleazar violentamente para os instrumentos de tortura. 2 E primeiro eles despiram o velho, adornado como ele estava com a beleza da piedade. 3 Então amarrando seus braços e mãos, eles desdenhosamente o insultaram com listras, 4 [enquanto] um arauto oposto gritava: "Obedeçam às ordens do rei!" 5 Mas Eleazar, o altivo e verdadeiramente nobre, como alguém torturado em um sonho, não considerou isso de forma alguma. 6 Mas levantando seus olhos para o alto para o céu, a carne do velho foi arrancada pelos flagelos, e seu sangue correu, e seus lados foram perfurados. 7 E caindo no chão, de seu corpo não tendo poder para suportar as dores, ele ainda manteve seu raciocínio ereto e inflexível. 8 Então um dos severos lanceiros saltou sobre sua barriga enquanto ele caía, para forçá-lo a ficar de pé. 9 Mas ele suportou as dores, desprezou a crueldade e perseverou nas indignidades; 10 e como um nobre atleta, o velho, quando atingido, venceu seus torturadores. 11 Com seu semblante suando e ofegante, ele foi admirado pelos próprios torturadores por sua coragem. 12 Por essa razão, em parte por pena de sua velhice, 13 em parte pela simpatia dos conhecidos e

em parte pela admiração de sua resistência, alguns dos assistentes do rei disseram: 14 “Por que você se destrói irracionalmente, ó Eleazar, com essas misérias? 15 Nós lhe traremos um pouco de carne cozida por você mesmo, e você poderá se salvar fingindo que comeu carne de porco.” 16 E Eleazar, como se o conselho o torturasse mais dolorosamente, clamou: 17 “Não deixe que nós, filhos de Abraão, sejamos tão perversamente aconselhados a ponto de darmos lugar a fazer uso de uma pretensão inapropriada; 18 pois seria irracional se, tendo vivido até a velhice em toda a verdade, e tendo guardado escrupulosamente nosso caráter para isso, agora voltássemos atrás, 19 e nos tornássemos um padrão de impiedade para os jovens, como sendo um exemplo de comer poluição. 20 Seria vergonhoso se vivêssemos por algum tempo curto — e isso desprezado por todos os homens por covardia — 21 e fôssemos condenados pelo tirano por falta de masculinidade, por não lutar até a morte por nossa lei divina. 22 Por esta razão, vocês, ó filhos de Abraão, morram nobremente por sua religião. 23 Vocês, portadores de lanças do tirano, por que vocês se demoram?” 24 Vendo-o tão altivo contra a miséria, e não mudando diante da piedade deles, eles o levaram ao fogo: 25 então, com seus instrumentos perversamente inventados, eles o queimaram no fogo e derramaram fluidos fedorentos em suas narinas. 26 E ele, estando finalmente queimado até os ossos, e prestes a expirar, levantou os olhos para Deus e disse: 27 “Tu sabes, ó Deus, que quando eu poderia ter sido salvo, sou morto por causa da Lei por torturas de fogo. 28 Sê misericordioso com o Teu povo e fica satisfeito com o meu castigo por conta deles. 29 Que o meu sangue seja uma purificação para eles e tire a minha vida em retribuição pela deles.” 30 Portanto, falando, o santo homem partiu, nobre em seus tormentos, e até mesmo às agonias da morte resistiu em seu raciocínio por causa da Lei. 31 Confessadamente, portanto, o raciocínio religioso é mestre das paixões. 32 Pois se as paixões fossem superiores ao raciocínio, eu lhes teria dado o testemunho desse domínio. 33 Mas agora, uma vez que o raciocínio conquistou as paixões, nós apropriadamente lhe concedemos a autoridade do primeiro lugar. 34 E é justo que admitamos que o poder pertence ao raciocínio, uma vez que ele domina as misérias externas. 35 Seria ridículo se não fosse assim; e

eu provo que o raciocínio não apenas dominou as dores, mas que também é superior aos prazeres e os resiste.

CAPÍTULO 7

1 O raciocínio de nosso pai Eleazar, como um piloto de primeira classe, dirigindo o navio da piedade no mar das paixões, 2 e desrespeitado pelas ameaças do tirano, e oprimido pelas ondas da tortura, 3 de forma alguma mudou o leme da piedade até que ele navegou para o porto da vitória sobre a morte. 4 Uma cidade nunca, quando sitiada, resistiu a muitas e variadas máquinas como aquele homem santo fez quando sua alma piedosa foi testada com o teste de fogo de torturas e torturas, [e quando] ele moveu seus sitiados através do raciocínio religioso que o protegia. 5 Pois o pai Eleazar, projetando sua disposição, quebrou as ondas furiosas das paixões como com um promontório saliente. 6 Ó sacerdote digno do sacerdócio ! você não poluiu seus dentes sagrados, nem fez seu apetite, que sempre abraçou o limpo e o lícito, um participante da profanação. 7 Ó harmonizador com a Lei, e sábio devotado a uma vida divina! 8 De tal caráter devem ser aqueles que executam os deveres da Lei com o risco de seu próprio sangue e a defendem com suor generoso por sofrimentos até a morte. 9 Você, pai, gloriosamente estabeleceu nosso governo correto por sua resistência, e fazendo nosso serviço passado de grande importância, impediu sua destruição e, por seus atos, tornou as palavras da filosofia críveis. 10 Ó homem idoso de mais poder do que torturas, ancião mais vigoroso do que o fogo, maior rei sobre as paixões, Eleazar! 11 Pois assim como o pai Aarão, armado com um incensário, apressando-se através do fogo consumidor, venceu o mensageiro portador de chamas, 12 assim Eleazar, o descendente de Aarão, desperdiçado pelo fogo, não desistiu de seu raciocínio. 13 E o que é mais maravilhoso, embora um homem velho, embora os trabalhos de seu corpo estivessem agora esgotados, e seus músculos relaxados, e seus tendões desgastados, ele recuperou a juventude. 14 Pelo espírito do raciocínio, e pelo raciocínio de Isaac, ele tornou o instrumento de muitas cabeças impotente. 15 Ó bendita velhice, e venerável cabeça grisalha, e vida obediente à Lei, que o fiel selo da morte aperfeiçoou. 16 Se então um velho, por meio da

religião, desprezou torturas até a morte, confessadamente o raciocínio religioso é o governante das paixões. 17 Mas talvez alguns possam dizer: "Não são todos os que vencem as paixões, pois nem todos possuem raciocínio sábio." 18 Mas aqueles que meditaram na religião com todo o coração, somente estes podem dominar as paixões da carne — 19 aqueles que acreditam que não morrem para Deus; pois como nossos antepassados Abraão, Isaque e Jacó, eles vivem para Deus. 20 Esta circunstância, então, não é de modo algum uma objeção, que alguns que têm raciocínio fraco são governados por suas paixões: 21 já que qual pessoa, andando religiosamente por toda a regra da filosofia, e crendo em Deus, 22 e sabendo que é uma coisa abençoada suportar todos os tipos de dificuldades pela virtude, não dominaria, por causa da religião, sua paixão? 23 Pois somente o homem sábio e corajoso é senhor de suas paixões. 24 De onde é que até mesmo os meninos, treinados com a filosofia do raciocínio religioso, conquistaram torturas ainda mais amargas:

CAPÍTULO 8

Português: 1 Pois quando o tirano foi manifestamente vencido em sua primeira tentativa, por ser incapaz de forçar o velho a comer a coisa impura, então, de fato, veementemente influenciado pela paixão, ele ordenou que outros hebreus adultos fossem trazidos, e se eles comessem da coisa impura, que os deixassem ir quando tivessem comido, mas se eles se opusessem, que os atormentassem mais gravemente. 2 O tirano tendo dado esta ordem, sete irmãos foram trazidos à sua presença, junto com sua mãe idosa, bonita, modesta, bem-nascida e totalmente bela. 3 Quando o tirano os viu cercado sua mãe como em uma dança, ele ficou satisfeito com eles; e sendo atingido por sua maneira apropriada e inocente, sorriu para eles e, chamando-os para perto, disse: 4 “Ó jovens, com sentimentos favoráveis admiro a beleza de cada um de vocês; Português e honrando grandemente um grupo tão numeroso de irmãos, eu não apenas aconselho você a não compartilhar a loucura do velho que foi torturado antes, 5 mas eu imploro que você ceda e aproveite minha amizade; pois eu possuo o poder, não apenas de punir aqueles que desobedecem meus

comandos, mas de fazer o bem àqueles que os obedecem. 6 Confie em mim, então, e você receberá lugares de autoridade em meu governo se você abandonar sua ordenança nacional, 7 e, conformando-se ao modo de vida grego, altere seu governo e se deleite com as delícias da juventude. 8 Pois se você me provocar com sua desobediência, você me obrigará a destruir você — todos — com terríveis punições por torturas. 9 Tenha misericórdia, então, de vocês mesmos, a quem eu, embora um inimigo, tenho pena por sua idade e aparência atraente. 10 Você não raciocinará sobre isso — que se você desobedecer, não restará nada para você, exceto morrer em torturas? 11 Assim falando, ele ordenou que os instrumentos de tortura fossem trazidos para a frente, para que um grande medo prevalecesse sobre eles para comer carne impura. 12 E quando o lanceiro trouxe as rodas, e as prateleiras, e os ganchos, e as catapultas, e os caldeirões, panelas, e as prateleiras para os dedos, e as mãos de ferro, e as cunhas, e os foles, o tirano continuou: 13 “Temei, jovens, e a justiça que adorais será misericordiosa para convosco se errardes por compulsão.” 14 Agora, tendo ouvido essas palavras de persuasão e vendo os instrumentos temíveis, não só não ficaram com medo, mas até responderam aos argumentos do tirano, e através de seu bom raciocínio destruíram seu poder. 15 Agora, consideremos o assunto: se algum deles fosse fraco de espírito e covarde entre eles, que raciocínio eles teriam empregado senão estes? 16 “Ó miseráveis que somos, e extremamente insensatos ^{! Quando} o rei nos exorta e nos chama para sua generosidade, não deveríamos obedecê-lo? 17 Por que nos alegamos com conselhos vãos e nos aventuramos em uma desobediência que traz a morte? 18 Não temeremos, ó irmãos, os instrumentos de tortura e pesaremos as ameaças de tormento e evitaremos essa vanglória e orgulho destrutivo? 19 Tenhamos compaixão de nossa idade e nos arrependamos dos anos de nossa mãe. 20 E tenhamos em mente que morreremos como rebeldes. 21 E a Justiça Divina nos perdoará se temermos o rei por necessidade. 22 Por que nos retirar de uma vida mais doce e nos privar deste mundo agradável? 23 Não nos oponhamos à necessidade, nem busquemos a vanglória por nossa própria excruciação. 24 A própria Lei não está pronta para nos matar se tememos a tortura. 25 De

onde se enraizou em nós tal zelo irado, e tal obstinação fatal se aprovou para nós, quando poderíamos viver sem sermos molestados pelo rei?” 26 Mas nada disso os jovens disseram ou pensaram quando estavam prestes a ser torturados. 27 Pois eles estavam bem cientes dos sofrimentos e eram mestres das dores. 28 . . . 29 De modo que, assim que o tirano cessou de aconselhá-los a comer o impuro, todos eles com uma só voz, como se viessem do mesmo coração, disseram:

CAPÍTULO 9

1 “Por que você demora, ó tirano ? Pois estamos mais prontos para morrer do que para transgredir as injunções de nossos pais. 2 E estaríamos desonrando nossos pais se não obedecêssemos à Lei e tomássemos o conhecimento como nosso guia. 3 Ó tirano, conselheiro da violação da lei, não tenha mais pena de nós, odiando-nos como você faz, do que nós temos pena de nós mesmos. 4 Pois consideramos a fuga pior do que a morte. 5 E você pensa em nos assustar, ameaçando-nos com a morte por torturas, como se você não tivesse aprendido nada com a morte de Eleazar. 6 Mas se os homens idosos dos hebreus morreram na causa da religião depois de suportar torturas, mais justamente deveríamos nós, os homens mais jovens, morrer, desprezando suas torturas cruéis, que nosso instrutor idoso superou. 7 Faça a tentativa, então, ó tirano; e se você nos matar por nossa religião, não pense que você nos prejudica ao nos torturar. 8 Pois nós, por meio desse mau tratamento e resistência, colheremos as recompensas da virtude. 9 Mas vocês, pela matança perversa e despótica de nós, suportarão, pela vingança divina, tortura contínua pelo fogo.” 10 Quando eles falaram assim, o tirano não apenas ficou exasperado contra eles por serem refratários, mas enfurecido com eles por serem ingratos. 11 De modo que, a seu comando, os torturadores trouxeram o mais velho deles e, rasgando sua túnica, amarraram suas mãos e braços de cada lado com correias. 12 E quando eles se esforçaram muito sem efeito em açoitá-lo, eles o jogaram na roda. 13 E o nobre jovem, estendido sobre isso, ficou deslocado. 14 E com todos os membros desarticulados, ele exclamou em protesto: 15 “Ó tirano mais amaldiçoado, e inimigo da justiça celestial, e de coração cruel,

eu não sou assassino, nem homem sacrílego, a quem vocês tanto maltrataram, mas um defensor da lei divina.” 16 E quando os lanceiros disseram: “Consentem em comer, para que vocês sejam libertados de suas torturas,” 17 ele respondeu: “Não é tão poderosa, ó ministros amaldiçoados, a sua roda, a ponto de sufocar meu raciocínio; cortem meus membros, queimem minha carne e torçam minhas juntas. 18 Pois através de todos os meus tormentos eu os convencerei de que os filhos dos hebreus são os únicos invictos em nome da virtude.” 19 Enquanto ele dizia isso, eles amontoaram combustível e, ateando fogo, forçaram-no ainda mais na roda. 20 E a roda estava toda suja de sangue, e as cinzas quentes foram apagadas pelos excrementos de sangue, e pedaços de carne foram espalhados ao redor dos eixos da máquina. 21 E embora a estrutura de seus ossos estivesse agora destruída, o jovem nobre e abraâmico não gemeu. 22 Mas, como se transformado pelo fogo em imortalidade, ele nobremente suportou o tormento, dizendo: 23 “Imitem-me, ó irmãos, [e] nunca abandonem sua posição, nem renunciem à nossa corajosa irmandade: lutem a santa e honrosa luta da religião, 24 pelos quais nossa justa e paternal Providência, tornando-se misericordiosa com a nação, punirá o tirano pernicioso.” 25 E dizendo isso, o reverenciado jovem abruptamente encerrou sua vida. 26 E quando todos admiraram sua alma corajosa, os lanceiros trouxeram para a frente aquele que era o segundo em idade e, tendo colocado mãos de ferro, amarraram-no com ganchos pontiagudos ao dispositivo de tortura. 27 E quando, ao perguntarem se ele comeria antes de ser torturado, eles ouviram seu nobre sentimento, 28 depois que eles com as mãos de ferro arrastaram violentamente toda a carne do pescoço até o queixo — as bestas semelhantes a panteras arrancaram a própria pele de sua cabeça, mas ele, suportando essa miséria com firmeza, disse: 29 “Quão doce é toda forma de morte para a religião de nossos pais!” E ele disse ao tirano: 30 “Você acha, o mais cruel de todos os tiranos, que agora é mais torturado do que eu, encontrando sua concepção superconfiante de tirania conquistada por nossa perseverança em favor de nossa religião? 31 Pois eu alivio meu sofrimento pelos prazeres que estão conectados com a virtude. 32 Mas você é torturado com ameaças de impiedade; e você não escapará, tirano

mais corrupto, da vingança da ira divina."

CAPÍTULO 10

1 Agora, este, tendo suportado esta morte louvável, o terceiro foi trazido, e exortado por muitos a provar e salvar sua vida. 2 Mas ele gritou e disse: "Vocês não sabem que o pai daqueles que estão mortos se tornou meu pai também, e que a mesma mãe me deu à luz, e que fui criado nos mesmos princípios? 3 Eu não renuncio ao nobre relacionamento de meus irmãos. 4 Agora, então, qualquer instrumento de vingança que vocês tenham, apliquem-no ao meu corpo, pois vocês não são capazes de tocar, mesmo que desejem, minha alma. 5 Mas eles, altamente indignados com sua ousadia de fala, deslocaram suas mãos e pés com máquinas de cremalheira e, arrancando-os de suas articulações, o desmembraram." 6 E arrastaram seus dedos, seus braços, suas pernas e seus tornozelos. 7 E não sendo capazes de estrangulá-lo de forma alguma, eles arrancaram sua pele, junto com as pontas extremas de seus dedos e então o arrastaram para a roda, 8 ao redor da qual suas articulações vertebrais estavam soltas, e ele viu sua própria carne rasgada em pedaços, e riachos de sangue fluindo de suas entranhas. 9 E quando estava prestes a morrer, ele disse: 10 "Nós, ó tirano amaldiçoado, sofremos isso por causa da educação e virtude Divinas. 11 Mas você, por sua impiedade e derramamento de sangue, suportará tormentos indissolúveis." 12 E tendo morrido dignamente de seus irmãos, eles arrastaram o quarto, dizendo: 13 "Não compartilhe da loucura de seus irmãos, mas dê consideração ao rei e salve-se." 14 Mas ele disse a eles: "Vocês não têm um fogo tão abrasador a ponto de me fazer bancar o covarde. 15 Pela morte abençoada de meus irmãos, e a punição contínua do tirano, e a vida gloriosa dos piedosos, não repudiarei a nobre irmandade. 16 Invente, ó tirano, torturas, para que você possa aprender, mesmo através delas, que eu sou o irmão daqueles atormentados antes." 17 Quando ele disse isso, o sanguinário, assassino e profano Antíoco ordenou que sua língua fosse cortada. 18 Mas ele disse: "Mesmo que você tire o órgão da fala, Deus ouve o silencioso. 19 Eis que minha língua está estendida, corte-a; pois com isso você não deterá meu raciocínio. 20 Nós alegremente perdemos nossos membros em

nome de Deus. 21 Mas Deus rapidamente o encontrará, já que você cortou a língua — o instrumento da melodia divina.”

CAPÍTULO 11

1 E quando ele morreu, desfigurado em seus tormentos, o quinto saltou para a frente e disse: 2 “Não pretendo, ó tirano, ser dispensado do tormento que é em favor da virtude. 3 Mas vim por minha própria vontade, para que pela minha morte você possa dever à vingança celestial uma punição por mais crimes. 4 Ó você que odeia a virtude e os homens! O que fizemos para que você se deleite tanto com nosso sangue? 5 Parece-lhe mal que adoremos o Fundador de todas as coisas e vivamos de acordo com Sua lei suprema? 6 Mas isso é digno de honras, não de tormentos, 7 se você fosse capaz dos sentimentos mais elevados dos homens e possuísse a esperança de salvação de Deus. 8 Eis que agora, sendo estranho a Deus, você faz guerra contra aqueles que são religiosos para com Deus.” 9 Enquanto ele dizia isso, os lanceiros o amarraram e o puxaram para o dispositivo de tortura, 10 ao qual, amarrando-o pelos joelhos e prendendo-os com correntes de ferro, eles dobraram seus lombos na cunha da roda; e seu corpo foi então desmembrado, à maneira de um escorpião. 11 Com sua respiração tão confinada e seu corpo estrangulado, ele disse: 12 “Um grande favor que você nos concede, ó tirano, ao nos permitir manifestar nossa adesão à Lei por meio de sofrimentos mais nobres.” 13 Ele também estando morto, o sexto, bastante jovem, foi trazido para fora; e ao tirano perguntar-lhe se ele comeria e seria libertado, ele disse: 14 “Eu sou de fato mais jovem que meus irmãos, mas sou tão velho em entendimento; 15 por termos nascido e sido criados para o mesmo fim, também estamos obrigados a morrer em nome da mesma causa. 16 De modo que se você acha apropriado nos atormentar por não comermos o impuro, então atormente!” 17 Enquanto ele dizia isso, eles o levaram até a roda, 18 estendida na qual, com os membros torturados e deslocados, ele foi gradualmente assado por baixo. 19 E tendo aquecido espetos afiados, eles os aproximaram de suas costas; e tendo transfixado seus lados, eles queimaram suas entranhas. 20 E ele, enquanto atormentado, disse: “Ó período bom e santo, no qual, por causa da

religião, nós irmãos fomos chamados para a disputa da dor, e não fomos conquistados! 21 Pois o entendimento religioso, ó tirano, é invencível. 22 Armado com virtude reta, eu também partirei com meus irmãos. 23 Eu também [estou] carregando comigo um grande Vingador, ó inventor de torturas e inimigo dos verdadeiramente piedosos! 24 Nós, seis jovens, destruimos sua tirania. 25 Pois não é sua incapacidade de anular nosso raciocínio e nos obrigar a comer o impuro, sua destruição? 26 Teu fogo é frio para nós, teus desígnios são indolores, e tua violência, inofensiva. 27 Pois os guardas não de um tirano, mas de uma lei divina, são nossos defensores: por meio disso, mantemos nosso raciocínio invicto.”

CAPÍTULO 12

1 Quando ele também sofreu o abençoado martírio e morreu no caldeirão em que havia sido jogado, o sétimo, o mais jovem de todos, se apresentou, 2 a quem o tirano, compadecido, embora tivesse sido terrivelmente repreendido por seus irmãos, 3 vendo-o já cercado de correntes, o trouxe para mais perto e se esforçou para aconselhá-lo, dizendo: 4 “Você vê o fim da loucura de seus irmãos, pois eles morreram em tortura por desobediência; e você, se desobediente, tendo sido miseravelmente atormentado, você mesmo perecerá prematuramente. 5 Mas se você obedecer, será meu amigo e terá o comando sobre os assuntos do reino.” 6 E tendo-o assim exortado, ele mandou chamar a mãe do menino, para que, ao condoer-se com ela pela perda de tantos filhos, ele pudesse incliná-la, pela esperança de segurança, a tornar o sobrevivente obediente. 7 E ele, depois que sua mãe o incitou na língua hebraica (como logo relataremos), disse: 8 “Liberte-me para que eu possa falar com o rei e todos os seus amigos.” 9 E eles, regozijando-se muito com a promessa do jovem, rapidamente o deixaram ir. 10 E ele, correndo até as panelas, disse: 11 “Tirano ímpio e homem mais blasfemo, você não se envergonhou, tendo recebido prosperidade e um reino de Deus, de matar Seus servos e atormentar os praticantes da piedade? 12 Por esta razão, a vingança divina está reservando você para fogo contínuo e tormentos, que se agarrarão a você por todo o tempo. 13 Você não se envergonhou, homem como você é, mas muito selvagem, de cortar as línguas de homens

de sentimento e origem semelhantes, e tendo abusado tanto para torturá-los? 14 Mas eles, morrendo bravamente, cumpriram sua religião para com Deus. 15 Mas vocês gemerão de acordo com seus méritos por terem matado os campeões da virtude sem causa.” 16 “Por esta razão”, ele continuou, “eu mesmo, estando prestes a morrer, 17 não abandonarei meus irmãos. 18 E clamo ao Deus de meus pais para ser misericordioso com minha raça. 19 Mas vocês, tanto vivos quanto mortos, Ele punirá.” 20 Então, tendo orado, ele se atirou nas panelas e assim expirou.

CAPÍTULO 13

1 Se então os sete irmãos desprezaram os problemas até a morte, é confessado por todos os lados que o raciocínio justo é mestre absoluto sobre as paixões. 2 Pois assim como se, se eles tivessem sido escravos das paixões comidas dos profanos, diríamos que eles foram conquistados; 3 agora não é assim, mas por meio do raciocínio que é louvado por Deus, eles dominaram suas paixões. 4 E é impossível ignorar a liderança da reflexão, pois ela obteve a vitória sobre as paixões e os problemas. 5 Como então podemos evitar, de acordo com esses homens, o domínio da paixão por meio do raciocínio correto, já que eles não recuaram das dores do fogo? 6 Pois assim como por meio de torres projetadas na frente dos portos os homens quebram as ondas ameaçadoras e, portanto, asseguram um curso tranquilo para os navios que entram no porto, 7 assim o raciocínio correto de sete torres dos jovens, garantindo o porto da religião, conquistou a intemperança das paixões. 8 Pois tendo organizado um coro santo de piedade, eles encorajaram uns aos outros, dizendo: 9 “Irmãos, que morramos fraternalmente pela Lei. Vamos imitar os três jovens na Assíria que desprezaram a fornalha igualmente aflitiva. 10 Não sejamos covardes na manifestação da piedade.” 11 E um disse: “Coragem, irmão”; e outro: “Suporta nobremente.” 12 E outro: “Lembra-te de que estirpe és — e pela mão de nosso pai Isaque, que suportou ser morto por causa da piedade.” 13 E todos, olhando uns para os outros serenos e confiantes, disseram: “Sacrifiquemos de todo o coração as nossas almas a Deus que as deu, e empreguemos os nossos corpos para a guarda da Lei. 14 Não temamos aquele que pensa que mata, 15

pois grande é a prova da alma e o perigo de tormento contínuo reservado para aqueles que transgridem o mandamento de Deus. 16 Armemo-nos, pois, no autocontrole, que é o raciocínio divino. 17 Se sofrermos assim, Abraão, Isaque e Jacó nos receberão, e todos os pais nos elogiarão.” 18 E, à medida que cada um dos irmãos era levado embora, os demais exclamavam: “Não nos desonres, ó irmão, nem falsifiques aqueles que morreram antes de ti. 19 Agora, tu não ignoras o encanto da fraternidade, que a Divina e sábia Providência transmitiu por meio dos pais aos filhos e gerou por meio do ventre materno.” 20 Em que esses irmãos, tendo permanecido um tempo igual, e tendo sido formados pelo mesmo período, e tendo sido aumentados pelo mesmo sangue, e tendo sido aperfeiçoados pelo mesmo princípio de vida, 21 e tendo sido trazidos para fora em intervalos iguais, e tendo sugado leite das mesmas fontes, suas almas fraternas são criadas amorosamente juntas, 22 e aumentam [tudo] mais poderosamente em razão dessa criação simultânea, e pela companhia diária, e por outra educação, e exercício na lei de Deus. 23 O amor fraternal sendo tão simpaticamente constituído, os sete irmãos tinham uma harmonia mútua mais simpática. 24 Pois sendo educados na mesma lei, e praticando as mesmas virtudes, e criados em um curso justo de vida, eles aumentaram essa harmonia uns com os outros. 25 Pois um zelo semelhante pelo que é certo e honroso aumentou seu sentimento de companheirismo uns para com os outros. 26 Pois agindo junto com a religião, tornou seu sentimento fraternal mais desejável para eles. 27 E, no entanto, embora a natureza, o companheirismo e a moral virtuosa aumentassem seu amor fraternal, aqueles que foram deixados suportaram ver seus irmãos, que foram maltratados por sua religião [e] torturados até a morte.

CAPÍTULO 14

1 E mais do que isso, eles até os incitaram a esse tratamento cruel, de modo que eles não apenas desprezaram as próprias dores, mas até mesmo levaram a melhor sobre suas afeições de amor fraternal. 2 Ó raciocínio, mais real do que um rei e mais livre do que os homens livres! 3 Ó sagrada e harmoniosa concórdia dos sete irmãos quanto à piedade! 4 Nenhum dos sete jovens se tornou covarde ou

recuou da morte. 5 Mas todos eles, como se estivessem correndo o caminho para a imortalidade, apressaram-se para a morte através de torturas. 6 Pois assim como mãos e pés são movidos simpaticamente com as direções da alma, assim aqueles santos jovens concordaram com a morte por causa da religião, como através da alma imortal da religião. 7 Ó santos sete — irmãos harmoniosos ¹ pois como os sete dias da criação, sobre religião, 8 assim os jovens, circulando em torno do número sete, anularam o medo dos tormentos. 9 Agora estremecemos ao recitar a aflição daqueles jovens, mas eles não apenas viram, e não apenas ouviram a execução imediata da ameaça, mas, passando por ela, perseveraram — e isso através das dores do fogo. 10 E o que poderia ser mais doloroso ² Pois o poder do fogo, sendo afiado e rápido, dissolveu rapidamente seus corpos. 11 E não pense que é maravilhoso que o raciocínio tenha dominado aqueles homens em seus tormentos, quando até mesmo a mente de uma mulher desprezava dores mais múltiplas. 12 Pois a mãe daqueles sete jovens suportou os tormentos de cada um de seus filhos. 13 E considere quão abrangente é o amor pela prole, que atrai todos à simpatia da afeição, 14 onde animais irracionais possuem uma simpatia e amor semelhantes por sua prole com os homens. 15 Os pássaros domesticados que frequentam os telhados de nossas casas defendem seus filhotes. 16 Outros constroem seus ninhos e chocam seus filhotes nos topos das montanhas, e nos precipícios dos vales, e nos buracos e topos das árvores, e mantêm o intruso afastado. 17 E se não conseguem fazer isso, voam circulando ao redor deles em agonia de afeição, chamando em sua própria nota, e salvam seus descendentes de qualquer maneira que podem. 18 Mas por que deveríamos chamar a atenção para a simpatia para com as crianças demonstrada por animais irracionais? 19 As próprias abelhas, na época da produção de mel, atacam todos os que se aproximam, e perfuram com seu ferrão, como com uma espada, aqueles que se aproximam de sua colmeia, e os repelem até a morte. 20 Mas a simpatia por seus filhos não afastou a mãe dos jovens — [ela] que tinha um espírito relacionado com o de Abraão.

CAPÍTULO 15

1 Ó raciocínio dos filhos, senhor sobre as paixões, e religião mais desejável para uma mãe do que progênie! 2 A mãe, quando duas coisas foram colocadas diante dela — religião e a segurança de seus sete filhos por um tempo na promessa condicional de um tirano — 3 preferiu escolher a religião que, de acordo com Deus, preserva a vida contínua. 4 Ó, de que maneira posso descrever eticamente as afeições dos pais para com seus filhos, a semelhança de alma e de forma enxertada no pequeno tipo de uma criança de uma maneira maravilhosa, especialmente através da maior simpatia das mães com os sentimentos daqueles que nasceram delas! 5 Pois, por mais que as mães sejam por natureza fracas em disposição e prolíficas em descendência, por mais afeiçoadas elas sejam às crianças. 6 E de todas as mães, a mãe dos sete era a mais querida das crianças, que em sete partos havia gerado profundamente amor por eles, 7 e através de suas muitas dores sofridas em conexão com cada um, foi compelida a sentir simpatia por eles, 8 ainda, por temor a Deus, ela negligenciou a salvação temporária de seus filhos. 9 Não [apenas] isso, mas por conta da excelente disposição para a Lei, sua afeição maternal por eles foi aumentada. 10 Pois eles eram justos e temperantes, e másculos, e nobres, e afeiçoados a seus irmãos, e tão afeiçoados a sua mãe que até a morte eles a obedeciam observando a Lei. 11 E ainda, embora houvesse tantas circunstâncias conectadas com o amor às crianças para atrair uma mãe à simpatia, no caso de nenhuma delas as várias torturas foram capazes de perverter seu princípio. 12 Mas ela inclinou cada um separadamente e todos juntos à morte pela religião. 13 Ó natureza sagrada e sentimento parental, e recompensa de criar filhos, e afeição maternal invencível! 14 Na tortura e torrefação de cada um deles, a mãe observadora foi impedida pela religião de mudar. 15 Ela viu a carne de seus filhos se dissolvendo ao redor do fogo, e suas extremidades tremendo no chão, e a carne de suas cabeças caída para a frente até suas barbas, como máscaras. 16 Ó mãe que foi provada neste momento com dores mais amargas do que as do parto! 17 Ó única mulher que trouxe à tona a santidade perfeita! 18 Seu primogênito, expirando, não a abalou; nem o segundo, parecendo miserável em seus tormentos; nem o terceiro, expirando

sua alma. 19 Nem você chorou quando viu os olhos de cada um deles olhando severamente para suas torturas, e suas narinas prenunciando a morte! 20 Quando viste carne de crianças amontoada sobre carne de crianças que tinham sido arrancadas, cabeças decapitadas sobre cabeças, mortos caindo sobre mortos, e um coro de crianças transformado por tortura em um cemitério, não lamentaste. 21 Não é assim que melodias de sereias ou canções de cisnes atraem os ouvintes para ouvir [como fizeram as] vozes de [vocês] crianças chamando sua mãe no meio de tormentos! 22 Ó com que e que tipo de tormentos a própria mãe foi torturada enquanto seus filhos estavam passando pela roda e pelos fogos! 23 Mas o raciocínio religioso, tendo fortalecido sua coragem no meio dos sofrimentos, permitiu que ela renunciasse, por um tempo, ao amor parental. 24 Embora contemplando a destruição de sete crianças, a nobre mãe, depois de um abraço, despiu [seus sentimentos] pela fé em Deus. 25 Pois assim como em uma sala de conselho, contemplando em sua própria alma conselheiros veementes — natureza, e parentesco, e amor por seus filhos, e o tormento de seus filhos — 26 ela tendo dois votos, um para a morte, o outro para a preservação de seus filhos, 27 não se inclinou para aquilo que teria salvado seus filhos para a segurança de um breve espaço. 28 Mas esta filha de Abraão se lembrou de sua santa fortaleza. 29 Ó santa mãe de uma nação, vingadora da Lei, e defensora da religião, e principal portadora na batalha das afeições! 30 Ó tu, mais nobre em resistência do que os homens, e mais viril do que os homens em perseverança! 31 Pois assim como a Arca de Noé, carregando o mundo no dilúvio que encheu o mundo, resistiu às ondas, 32 assim tu, o guardião da Lei, quando cercado por todos os lados pelo dilúvio de paixões, e estrangido por violentas tempestades que eram os tormentos daquelas crianças, nobremente resistiu às tempestades contra a religião.

CAPÍTULO 16

1 Se então, mesmo uma mulher, e uma idosa e mãe de sete filhos, suportou ver os tormentos de seus filhos até a morte, confessadamente o raciocínio religioso é mestre até mesmo das paixões. 2 Eu provei, então, que não apenas os homens obtiveram o

domínio de suas paixões, mas também que uma mulher desprezava os maiores tormentos. 3 E não eram tão ferozes os leões ao redor de Daniel, nem a fornalha de Misael queimando com os fogos mais veementes como aquele amor natural das crianças queimava dentro dela, quando viu seus sete filhos torturados. 4 Mas com o raciocínio da religião, a mãe extinguiu paixões tão grandes e poderosas. 5 Pois devemos considerar isso também: que, se a mulher fosse covarde, como sendo a outra, ela teria lamentado sobre eles, e talvez pudesse ter falado assim: 6 "Ah ! Pobre de mim, e muitas vezes miserável, que tendo dado à luz sete filhos, não me tornei mãe de nenhum. 7 Ó sete partos inúteis, e sete períodos inúteis de trabalho, e dar de mamar infrutífero, e amamentação miserável no peito. 8 Em vão, por amor a vocês, ó filhos, suportei muitas dores, e as ansiedades mais difíceis da criação. 9 Ah! Dos meus filhos, alguns de vocês solteiros, e alguns que se casaram sem lucro, não verei seus filhos, nem serei parabenizada como avó. 10 Ah! Que eu, que tive muitos e belos filhos, seja uma viúva solitária cheia de tristezas! 11 Nem, se eu morrer, terei um filho para me enterrar." Mas com tal lamento como este a santa e temente a Deus mãe não lamentou nenhum deles. 12 Nem ela desviou nenhum deles da morte, nem lamentou por eles como pelos mortos. 13 Mas como alguém possuído por uma mente adamantina, e como alguém trazendo novamente seu número completo de filhos para a imortalidade, ela, em vez disso, com súplica, os exortou à morte em nome da religião. 14 Ó mulher, soldado de Deus pela religião, tu, idosa e mulher, conquistaste até um tirano pela resistência; e embora fraca, foste encontrada mais poderosa em ações e palavras. 15 Pois quando foste capturada junto com teus filhos, ficaste olhando para Eleazar em tormentos, e disseste a teus filhos na língua hebraica: 16 "Ó filhos, a disputa é nobre para a qual vocês estão sendo chamados como testemunhas da nação, [para a qual] vocês se esforçam zelosamente pelas leis de seu país. 17 Pois seria vergonhoso que este velho sofresse dores por causa da justiça, e que vocês, que são mais jovens, tivessem medo das torturas. 18 Lembrem-se de que por meio de Deus vocês obtiveram a existência e a desfrutaram. 19 E por esta segunda conta vocês devem suportar todas as aflições por causa de Deus, 20 por quem nosso pai Abraão

também estava ansioso para sacrificar nosso progenitor Isaque, e não estremeceu ao ver sua própria mão paterna descendo com a espada sobre ele. 21 E o justo Daniel foi lançado aos leões; e Hananias, Azarias e Misael foram lançados na fornalha de fogo, mas eles resistiram por meio de Deus. 22 Vocês, então, tendo a mesma fé para com Deus, não se perturbem. 23 Pois é irracional que aqueles que conhecem a religião não se levantem contra as tribulações. 24 Com esses argumentos, a mãe de sete filhos, exortando cada um de seus filhos, os persuadiu a não transgredir o mandamento de Deus. 25 E eles também viram isto, que aqueles que morrem por Deus vivem para Deus, como Abraão, Isaque, Jacó e todos os patriarcas.

CAPÍTULO 17

1 E alguns dos lanceiros disseram que quando ela própria estava prestes a ser apreendida com o propósito de ser condenada à morte, ela se jogou na fogueira, em vez de que eles tocassem sua pessoa. 2 Ó mãe, que junto com sete filhos destruiu a violência do tirano, e tornou suas intenções perversas nulas, e exibiu a nobreza da fé! 3 Pois você, como uma casa bravamente construída sobre o pilar de seus filhos, suportou o choque das torturas sem balançar. 4 Tenha bom ânimo, portanto, ó mãe de mente santa, Português mantendo a firme [substância da] esperança de sua firmeza com Deus. 5 A lua não aparece com as estrelas no céu tão graciosa quanto você: estabelecida honrável diante de Deus, e fixada na expansão com seus filhos que você iluminou com religião para as estrelas. 6 Pois seu parto foi à moda de um filho de Abraão. 7 E, se fosse lícito para nós pintar como em uma tábua a religião de sua história, os espectadores não estremeceriam ao contemplar a mãe de sete filhos suportando, por causa da religião, várias torturas até a morte. 8 E teria sido uma coisa digna ter inscrito no próprio túmulo estas palavras como um memorial para aqueles da nação: 9 “Aqui um sacerdote idoso, uma mulher idosa e sete filhos, são enterrados pela violência de um tirano, que desejava destruir a sociedade dos hebreus. 10 Estes também vingaram sua nação, olhando para Deus e suportando tormentos até a morte.” 11 Pois foi verdadeiramente uma disputa divina que foi realizada por eles. 12 Pois naquela época

a virtude presidia a disputa, aprovando a vitória pela resistência, a saber, a imortalidade [e] a vida contínua. 13 Eleazar foi o primeiro a contender, e [então] a mãe dos sete filhos entrou na disputa, e [então] os irmãos contenderam. 14 O tirano era o oposto; e o mundo e os homens vivos eram os espectadores. 15 E a reverência a Deus conquistou e coroou seus próprios atletas. 16 Quem não admirou aqueles campeões da verdadeira legislação ? Quem não ficou surpreso? 17 O próprio tirano e todo o seu conselho admiraram sua resistência; 18 através da qual, também, eles agora estão ao lado do trono divino e vivem uma vida abençoada. 19 Pois Moisés diz: "E todos os santos estão sob suas mãos". 20 Estes, portanto, tendo sido santificados por Deus, foram honrados não somente com esta honra, mas também que por seus meios o inimigo não venceu nossa nação, 21 e que o tirano foi punido, e seu país purificado. 22 Pois eles se tornaram o resgate do pecado da nação, e a Divina Providência salvou Israel, anteriormente afligido, pelo sangue daqueles piedosos, e a morte propiciatória. 23 Pois o tirano Antíoco, olhando para sua virtude viril, e para sua resistência na tortura, proclamou essa resistência como um exemplo para seus soldados. 24 E eles provaram a ele ser nobres e corajosos para batalhas terrestres e para cercos; e ele conquistou e invadiu as cidades de todos os seus inimigos.

CAPÍTULO 18

1 Ó filhos de Israel, descendentes da semente de Abraão, obedeci a esta lei, e em todos os sentidos sede religiosos, 2 sabendo que o raciocínio religioso é senhor das paixões, e daquelas não somente interiores, mas exteriores. 3 Quando aquelas pessoas estavam entregando seus corpos às dores por causa da religião, elas não eram somente admiradas pelos homens, mas eram consideradas dignas de uma porção divina. 4 E a nação obteve paz através delas, e tendo renovado a observância da Lei em seu país, expulsaram o inimigo da terra. 5 E o tirano Antíoco foi punido na terra e é punido agora [que] ele está morto; pois quando ele era completamente incapaz de compelir os israelitas a adotar costumes estrangeiros e a abandonar o modo de vida de seus pais, 6 então, partindo de Jerusalém, ele fez guerra contra os persas. 7 E a mãe justa dos sete

filhos também falou o seguinte à sua prole: “Eu era uma virgem pura e não fui além da casa de meu pai, mas cuidei da costela construída. 8 Nenhum destruidor do deserto [ou] arrebatador da planície me feriu; nem a serpente destrutiva e enganosa fez pilhagem da minha virgindade pura; e eu permaneci com meu marido durante o período da minha flor da idade. 9 E estes meus filhos, tendo chegado à maturidade, seu pai morreu: ele foi abençoado ¹ pois tendo buscado uma vida de fertilidade em crianças, ele não se afligiu com um período de perda de filhos. 10 E ele costumava ensinar a vocês, quando ainda estavam com vocês, a Lei e os Profetas. 11 Ele costumava ler para vocês a morte de Abel por Caim, e a oferta de Isaque, e a prisão de José. 12 E ele costumava falar sobre o zeloso Finéias; e informou a vocês sobre Hananias, Azarias e Misael no fogo. 13 E ele costumava glorificar Daniel, que estava na cova dos leões, e proclamá-lo abençoado. 14 E ele costumava fazer você se lembrar da Escritura de Isaías, que diz: Mesmo que você passe pelo fogo, ele não o queimará. 15 Ele cantou para você Davi, o escritor de hinos, que diz: Muitas são as aflições dos justos. 16 Ele declarou os provérbios de Salomão, que diz: Ele é uma Árvore da Vida para todos aqueles que fazem a Sua vontade. 17 Ele costumava verificar Ezequiel, que disse: Esses ossos secos viverão? 18 Pois ele não se esqueceu da canção que Moisés ensinou, proclamando: Eu matarei e farei viver. 19 Esta é a nossa vida e a duração dos nossos dias. 20 Ó aquele dia amargo - e ainda assim não amargo - quando o tirano amargo dos gregos, apagando fogo com fogo em seus caldeirões cruéis, trouxe com raiva fervente os sete filhos da filha de Abraão ao dispositivo de tortura e a todos os seus tormentos! 21 Ele perfurou as bolas dos seus olhos, cortou suas línguas e os matou com várias torturas. 22 Por esta razão a retribuição divina perseguiu e [ainda] perseguirá o pernicioso miserável. 23 Mas os filhos de Abraão, com sua mãe vitoriosa, são reunidos no coro de seu pai, tendo recebido almas puras e imortais de Deus, 24 a quem seja a glória para todo o sempre. Amém.

1 ESDRAS

TAMBÉM CONHECIDO COMO 3 ESDRAS

CAPÍTULO 1

1 Josias celebrou a Páscoa em Jerusalém ao seu Senhor e ofereceu a Páscoa no décimo quarto dia do primeiro mês; 2 tendo disposto os sacerdotes segundo as suas turmas diárias, estando vestidos com as suas vestes, no templo do Senhor. Português 3 E ele falou aos levitas, os servos do templo de Israel, que se santificassem ao Senhor, para colocar a arca sagrada do Senhor na casa que o rei Salomão, filho de Davi, havia construído, 4 [e ele disse:] “Vocês não precisarão mais carregá-la sobre os ombros: agora, pois, sirvam ao Senhor, seu Deus, e ministrem ao seu povo Israel, e preparem segundo as casas e os parentes de seus pais, 5 de acordo com a escrita de Davi, rei de Israel, e de acordo com a magnificência de seu filho Salomão; e estando no lugar santo, segundo as várias divisões das famílias de vocês, os levitas, que [ministram] na presença de seus compatriotas, os filhos de Israel, 6 ofereçam a Páscoa em ordem, e preparem os sacrifícios para seus compatriotas, e mantenham a Páscoa de acordo com a ordem do Senhor, que foi dada a Moisés. ” 7 E ao povo que estava presente Josias deu trinta mil cordeiros e cabritos, e três mil bezerros: estas coisas foram dadas da substância do rei, conforme ele prometeu, ao povo, e aos sacerdotes e levitas. 8 E Hilquias, e Zacarias, e Esielo, os governantes do templo, deram aos sacerdotes para a Páscoa duas mil [e] seiscentas ovelhas, e trezentos bezerros. 9 E Jeconias, e Samaias, e seu irmão Natanael, e Sabias, e Ochielus, e Jorão, capitães de milhares, deram aos levitas para a Páscoa cinco mil ovelhas, e setecentos bezerros. 10 E quando estas coisas foram feitas, os sacerdotes e levitas, tendo os pães ázimos, ficaram em ordem agradável segundo os compatriotas, 11 e segundo as várias divisões pelas casas dos pais, diante do povo, para oferecer ao Senhor, como está escrito no rolo de Moisés: e assim [eles] fizeram [pela] manhã. 12 E assaram a Páscoa no fogo, como convém; e cozeram os sacrifícios em vasos de bronze e caldeirões com bom sabor, 13 e os puseram diante de todo o povo; e depois prepararam para si e para os seus parentes, os sacerdotes, os filhos de Arão. 14 Pois os sacerdotes ofereceram a gordura até a noite; e os levitas

prepararam para si e para os seus parentes, os sacerdotes, os filhos de Arão. 15 Os santos cantores, os filhos de Asafe, também estavam em sua ordem, segundo a nomeação de Davi, Asafe, Zacarias e Edino, que era da comitiva do rei. 16 Além disso, os porteiros estavam em cada porta; ninguém precisava se afastar de sua rotina diária, pois seus parentes, os levitas, preparavam para eles. 17 Assim foram realizadas as coisas que pertenciam aos sacrifícios do Senhor naquele dia, celebrando a Páscoa, 18 e oferecendo sacrifícios no altar do Senhor, segundo a ordem do rei Josias. 19 Então os filhos de Israel, que estavam presentes naquele tempo, celebraram a Páscoa e a Celebração dos Pães Asmos [por] sete dias. 20 E tal Páscoa não foi celebrada em Israel desde o tempo do profeta Samuel. 21 Sim, todos os reis de Israel não tinham celebrado uma Páscoa como a de Josias, e os sacerdotes, e os levitas, e os judeus, com todo o Israel que estava presente em sua morada em Jerusalém. 22 No décimo oitavo ano do reinado de Josias, esta Páscoa foi celebrada. 23 E as obras de Josias eram retas diante de seu Senhor, com um coração cheio de piedade. 24 Além disso, as coisas que aconteceram em seus dias foram escritas nos tempos passados, a respeito daqueles que pecaram e agiram perversamente contra o Senhor acima de todos os povos e reinos, e como eles o entristecem excessivamente, de modo que as palavras do Senhor foram confirmadas contra Israel. 25 Depois de todos esses atos de Josias, aconteceu que o faraó, rei do Egito, veio para levantar guerra em Carquemis, no Eufrates; e Josias saiu contra ele. 26 Mas o rei do Egito enviou a ele, dizendo: “O que tenho eu a ver contigo, ó rei da Judeia? 27 Não fui enviado pelo Senhor Deus contra ti; porque a minha guerra é no Eufrates; e agora o Senhor está comigo, sim, o Senhor está comigo, apressando-me para a frente. Afasta-te de mim e não sejas contra o Senhor.” 28 No entanto, Josias não voltou para o seu carro, mas assumiu a luta com ele, não considerando as palavras do profeta Jeremias [faladas] pela boca do Senhor, 29 mas ele se juntou à batalha com ele na planície de Megido, e os príncipes desceram contra o rei Josias. 30 Então o rei disse aos seus servos: “Levem-me para fora da batalha; porque estou muito fraco. Português E imediatamente seus servos o levaram para fora do exército.” 31 Então ele subiu em seu segundo

carro; e sendo trazido de volta a Jerusalém, ele morreu e foi sepultado no túmulo de seus pais. 32 E em toda a Judéia eles prantearam por Josias; e o profeta Jeremias lamentou por Josias, e os chefes com as mulheres fizeram lamentação por ele, até hoje: e isso foi dado como uma ordenança a ser feita continuamente em toda a nação de Israel. 33 Estas coisas estão escritas no Rolo das Histórias dos Reis da Judeia, e cada um dos atos que Josias fez, e sua glória, e seu entendimento na Lei do Senhor, e as coisas que ele tinha feito antes, e as coisas agora [recitadas], são relatadas no Rolo dos Reis de Israel e Judá. 34 E o povo tomou Joacaz, filho de Josias, e o fez rei em lugar de seu pai Josias, quando ele tinha vinte e três anos de idade. 35 E reinou em Judá e em Jerusalém três meses; e então o rei do Egito o depôs de reinar em Jerusalém. 36 E estabeleceu um imposto sobre o povo de cem talentos de prata e um talento de ouro. 37 O rei do Egito também fez do rei Jeoaquim, seu irmão, rei da Judeia e de Jerusalém. 38 E Jeoaquim amarrou os nobres, mas prendeu seu irmão Zarakes e o tirou do Egito. 39 Jeoaquim tinha vinte e cinco anos quando começou a reinar na Judeia e em Jerusalém; e fez o que era mau aos olhos do Senhor. 40 E Nabucodonosor, rei da Babilônia, subiu contra ele, e o amarrou com uma cadeia de bronze, e o levou para a Babilônia. 41 Nabucodonosor também tomou dos vasos sagrados do Senhor, e os levou embora, e os colocou em seu próprio templo na Babilônia. 42 Mas as coisas que são relatadas sobre ele, e sobre sua impiedade e impiedade, estão escritas nas Crônicas dos Reis. 43 E seu filho Jeoaquim reinou em seu lugar; pois quando foi feito rei, ele tinha dezoito anos; 44 e ele reinou três meses e dez dias em Jerusalém; e fez o que era mau diante do Senhor. 45 Então, depois de um ano, Nabucodonosor enviou e o fez ser levado para a Babilônia com os vasos sagrados do Senhor, 46 e ele fez Zedequias rei da Judeia e de Jerusalém quando ele tinha vinte e um anos; e ele reinou onze anos: 47 e ele também fez o que era mau aos olhos do Senhor e não se importou com as palavras que foram ditas pelo profeta Jeremias da boca do Senhor. 48 E depois que o rei Nabucodonosor o fez jurar pelo Nome do Senhor, ele o renunciou e se rebelou; Português e endurecendo o seu pescoço e o seu coração, ele transgrediu as leis do Senhor, o Deus de Israel. 49 Além disso, os

governadores do povo e dos sacerdotes fizeram muitas coisas perversas, e superaram todas as poluições de todas as nações, e contaminaram o templo do Senhor, que foi santificado em Jerusalém. 50 E o Deus de seus pais enviou por seu mensageiro para chamá-los de volta, porque ele teve compaixão deles e de sua habitação. 51 Mas eles zombaram de seus mensageiros; e no dia em que o Senhor falou [a eles], eles zombaram de seus profetas, 52 tanto que ele, estando irado com seu povo por sua grande impiedade, ordenou que trouxessem os reis dos caldeus contra eles, 53 que mataram seus jovens à espada, ao redor de seu santo templo, e não pouparam nem jovem nem donzela, velho nem criança; mas ele entregou tudo em suas mãos. 54 E eles tomaram todos os vasos sagrados do Senhor, tanto grandes como pequenos, com os vasos da Arca do Senhor, e os tesouros do rei, e os levaram para a Babilônia. 55 E queimaram a casa do Senhor, e derrubaram os muros de Jerusalém, e queimaram as suas torres com fogo. 56 E quanto às suas coisas gloriosas, elas nunca cessaram até que as reduziram a nada; e o povo que não foi morto à espada ele levou para a Babilônia, 57 e eles foram servos dele e de seus filhos, até que os persas reinaram, para cumprir a palavra do Senhor pela boca de Jeremias: 58 “Até que a terra tenha desfrutado seus sábados, todo o tempo de sua desolação ela guardará o sábado, para cumprir setenta anos.”

CAPÍTULO 2

1 No primeiro ano de Ciro, rei dos persas, para que se cumprisse a palavra do Senhor pela boca de Jeremias, 2 o Senhor despertou o espírito de Ciro, rei dos persas, e ele fez proclamação por todo o seu reino, e também por escrito, 3 dizendo: “Ciro, rei dos persas, diz: O Senhor de Israel, o Senhor Altíssimo, me fez rei do mundo inteiro, 4 e me ordenou que lhe construísse uma casa em Jerusalém, que está na Judeia. 5 Portanto, se houver alguém entre vocês que seja do seu povo, que o Senhor, sim, seu Senhor, esteja com ele, e que ele suba a Jerusalém, que está na Judeia, e edifique a casa do Senhor de Israel: ele é o Senhor que habita em Jerusalém. 6 Portanto, dos que habitam em vários lugares, que os que estão em seu próprio lugar ajudem cada um com ouro e com

prata, 7 com presentes, também com cavalos e gado, além das outras coisas que foram acrescentadas por voto para o templo do Senhor, que está em Jerusalém.” 8 Então os chefes das famílias de Judá e da tribo de Benjamim se levantaram; os sacerdotes também, e os levitas, e todos aqueles cujo espírito o Senhor havia despertado para subir, para construir a casa do Senhor que está em Jerusalém. 9 E aqueles que viviam ao redor deles os ajudaram em todas as coisas com prata e ouro, com cavalos e gado, e com muitos presentes que foram prometidos por um grande número cujas mentes foram despertadas. 10 O rei Ciro também trouxe os vasos sagrados do Senhor, que Nabucodonosor havia levado de Jerusalém e colocado em seu templo de ídolos. 11 Agora, quando Ciro, rei dos persas, os tirou, ele os entregou ao seu tesoureiro Mitridates, 12 e eles foram entregues por ele a Sanabassar, o governador da Judeia. 13 E este era o número deles: mil taças de ouro, mil taças de prata, vinte e nove incensários de prata, trinta taças de ouro e de prata — dois mil quatrocentos e dez, e outros utensílios — mil. 14 Assim, todos os utensílios de ouro e de prata foram trazidos, cinco mil quatrocentos e sessenta e nove, 15 e foram levados de volta por Sanabasar, junto com os do cativo, da Babilônia para Jerusalém. 16 Mas no tempo de Artaxerxes, rei dos persas, Belemus, e Mitradates, e Tabellius, e Rathumus, e Beeltethmus, e Samellius, o escrivão, com os outros que estavam em comissão com eles, morando em Samaria e outros lugares, escreveram a ele contra aqueles que viviam na Judeia e Jerusalém a seguinte carta: 17 “Ao rei Artaxerxes, nosso Senhor, teus servos, Rathumus, o cronista, e Samellius, o escrivão, e o resto do seu conselho, e os juízes que estão na Coele-Síria e na Fenícia. 18 Seja agora conhecido por nosso senhor, o rei, que os judeus que subiram de ti para nós, tendo vindo a Jerusalém, estão construindo aquela cidade rebelde e perversa, e estão reparando seus mercados e muros, e estão lançando os alicerces de um templo. 19 Agora, se esta cidade for construída e seus muros forem terminados, eles não somente se recusarão a pagar tributo, mas até mesmo se levantarão contra os reis. 20 E visto que as coisas referentes ao templo estão agora em mãos, achamos adequado não negligenciar tal assunto, 21 mas falar ao nosso senhor, o rei, com a intenção de

que, se for do seu agrado, uma busca possa ser feita nos rolos de seus pais: 22 e você encontrará nas crônicas o que está escrito sobre estas coisas, e entenderá que aquela cidade era rebelde, perturbando reis e cidades, 23 e que os judeus eram rebeldes, e sempre levantaram guerras nela desde o passado; por esta razão, até mesmo esta cidade foi devastada. 24 Por essa razão, agora declaramos a você, ó senhor, o rei, que se esta cidade for reconstruída, e seus muros forem erguidos de novo, você não terá mais passagem para Coele-Síria e Fenícia. 25 Então o rei escreveu de volta a Ratumus, o registrador, e a Beeltethmus, e a Samellius, o escrivão, e aos demais que estavam em comissão, e viviam em Samaria, Síria e Fenícia, desta maneira: 26 “Eu li a carta que vocês me enviaram; portanto, ordenei que fizessem uma busca, e foi descoberto que aquela cidade antigamente fez insurreição contra reis; 27 e os homens foram dados à rebelião e à guerra nela; e que reis ferozes e poderosos estavam em Jerusalém, que reinaram e exigiram tributos na Coele-Síria e na Fenícia. 28 Agora, portanto, ordenei que impedissem aqueles homens de construir a cidade, e que se tomasse cuidado para que nada fosse feito em contrário a esta [ordem]; 29 e que essas ações perversas não prosseguissem para o aborrecimento dos reis. 30 Então o rei Artaxerxes, tendo lido suas cartas, Ratumus, e Samélio, o escrivão, e os demais que estavam com eles em comissão, retiraram-se às pressas para Jerusalém com cavaleiros e uma multidão de pessoas em formação de batalha, e começaram a impedir os construtores; e a construção do templo em Jerusalém cessou até o segundo ano do reinado de Dario, rei dos persas.

CAPÍTULO 3

1 Ora, o rei Dario fez um grande banquete a todos os seus súditos, e a todos os nascidos em sua casa, e a todos os príncipes da Média e da Pérsia, 2 e a todos os governadores locais, e capitães, e governadores que estavam sob seu comando, da Índia à Etiópia, nas cento e vinte e sete províncias. 3 E quando comeram e beberam, e estando satisfeitos, foram para casa, então o rei Dario entrou em seu quarto, e dormiu, e despertou de seu sono. 4 Então os três jovens da guarda pessoal, que guardavam a pessoa do rei,

falaram uns aos outros: 5 “Que cada um de nós diga uma coisa que seja mais forte; e aquele cuja sentença parecer mais sábia do que as outras, a ele o rei Dario dará grandes presentes e grandes honras em sinal de vitória: 6 como, para ser vestido de púrpura, para beber em ouro, e para dormir em ouro, e uma carruagem com freios de ouro, e um turbante de linho fino, e uma corrente em volta do pescoço; 7 e ele se sentará ao lado de Dario por causa de sua sabedoria, e será chamado primo de Dario.” 8 E então cada um escreveu sua sentença, e colocou em seus selos, e colocou [a escrita] debaixo [do] travesseiro do rei Dario, 9 e disse: “Quando o rei se levantar, alguns lhe darão a escrita; e de cujo lado o rei e os três príncipes da Pérsia julgarão que sua sentença é a mais sábia, a ele será dada a vitória, como está escrito.” 10 O primeiro escreveu: “O vinho é o mais forte.” 11 O segundo escreveu: “O rei é o mais forte.” 12 O terceiro escreveu: “As mulheres são mais fortes, mas acima de todas as coisas a Verdade leva a vitória.” 13 E, levantando-se o rei, tomaram o escrito, e lho deram, e assim o leu; 14 e, mandando sair, chamou todos os príncipes da Pérsia e da Média, e os governadores locais, e os capitães, e os governadores, e os principais oficiais, 15 e sentou-se no tribunal real, e o escrito foi lido diante deles. 16 E disse: Chamai os jovens, e eles explicarão as suas próprias sentenças. Assim foram chamados, e entraram. 17 E disseram-lhes: Declarai-nos a vossa mente a respeito das coisas que escrevestes. Então começou o primeiro, que falara da força do vinho, 18 e disse: Ó senhores, quão extraordinariamente forte é o vinho ¹ Ele faz errar todos os homens que o bebem; 19 faz com que a mente do rei e do órfão seja uma só; do servo e do livre, do pobre e do rico; 20 também transforma todo pensamento em alegria e júbilo, de modo que o homem não se lembra nem de tristeza nem de dívida; 21 e enriquece todo coração, de modo que o homem não se lembra nem de rei nem de governador local; e faz com que todas as coisas falem por talentos; 22 e quando estão em seus copos, esquecem seu amor tanto aos amigos quanto aos parentes, e um pouco depois desembainham suas espadas, 23 mas quando despertam do vinho, não se lembram do que fizeram. 24 Ó senhores, o vinho não é o mais forte, visto que obriga a fazê-lo? E quando ele assim falou, ele se calou.

CAPÍTULO 4

1 Então o segundo, que havia falado da força do rei, começou a dizer: 2 “Ó senhores, os homens não são excelentes em força, que governam o mar e a terra, e todas as coisas neles? 3 Mas ainda assim o rei é mais forte: e ele é seu senhor e tem domínio sobre eles; e em tudo o que ele lhes ordena, eles lhe obedecem. 4 Se ele os ordena a fazer guerra — um contra o outro — eles o fazem; e se ele os envia contra os inimigos, eles vão e superam montanhas, muros e torres. 5 Eles matam e são mortos, e [ainda] não transgridem a ordem do rei: se eles obtêm a vitória, eles trazem tudo ao rei, bem como o saque, como tudo o mais. 6 Da mesma forma para aqueles que não são soldados, e não têm nada a ver com guerras, mas são agricultores, quando eles novamente colhem o que semearam, eles trazem ao rei, e obrigam uns aos outros a pagar tributo ao rei. 7 E ele é apenas um homem: se ele ordena matar, eles matam; se ele ordena poupar, eles poupam; 8 se ele ordena golpear, eles golpeiam; se ele ordena fazer desolação, eles fazem desolação; se ele ordena construir, eles constroem; 9 se ele ordena cortar, eles cortam; se ele ordena plantar, eles plantam. 10 Então todo o seu povo e seus exércitos lhe obedecem: além disso, ele se deita, come e bebe, e descansa, 11 e estes vigiam ao redor dele, nem pode alguém sair e fazer seu próprio negócio, nem desobedecem a ele em [nada]. 12 Ó senhores, como o rei não seria mais forte, visto que em tal espécie ele é obedecido? E ele se calou. 13 Então o terceiro, que tinha falado de mulheres e de verdade (este era Zorobabel), começou a falar. 14 “Ó senhores, não é o rei grande, e os homens são muitos, e o vinho é forte ^{? Quem} é então que os governa, ou tem o senhorio sobre eles ^{? Não} são elas mulheres? 15 As mulheres deram à luz o rei e todos os povos que governam por mar e terra. 16 Delas também saíram: e nutriram os que plantaram as vinhas, de onde vem o vinho. 17 Estas também fazem vestes para os homens; estas trazem glória aos homens; e sem mulheres os homens não podem existir. 18 Sim, e se os homens ajuntaram ouro, e prata, e qualquer outra coisa atraente, e veem uma mulher que é atraente em favor e beleza, 19 eles deixam todas essas coisas irem, e olham para ela, e mesmo com a boca aberta fixam seus olhos nela; e eles têm ainda mais desejo por ela do que

por ouro ou prata, ou qualquer outra coisa atraente. 20 Um homem deixa seu próprio pai que o criou, e sua própria terra, e se une a sua mulher. 21 E com sua mulher ele termina seus dias, e não se lembra de pai, nem mãe, nem terra. 22 Por isso também você deve saber que as mulheres têm domínio sobre você: você não trabalha e trabalha duro, e dá e traz tudo para as mulheres? 23 Sim, um homem toma sua espada, e sai para fazer excursões, e para roubar e furtar, e para navegar no mar e nos rios; 24 e olha para um leão e anda na escuridão; e quando ele rouba, saqueia e rouba, ele o traz para o seu amor. 25 Por essa razão, um homem ama sua esposa mais do que seu pai ou mãe. 26 Sim, há muitos que perderam o juízo por mulheres e se tornaram escravos por causa delas. 27 Muitos também pereceram, tropeçaram e pecaram por mulheres. 28 E agora você não acredita em mim ? O rei não é grande em seu poder ? Todas as regiões não temem tocá-lo? 29 No entanto, eu o vi e a concubina do rei, Apame, a filha do ilustre Baticus, sentada à direita do rei, 30 e tirando a coroa da cabeça do rei, e colocando-a em sua própria cabeça; sim, ela golpeou o rei com sua mão esquerda: 31 e imediatamente o rei olhou e olhou para ela com a boca aberta. Se ela riu dele, ele também riu, mas se ela teve algum desgosto com ele, ele estava feliz em bajular, para que ela pudesse se reconciliar com ele novamente. 32 Ó senhores, como pode ser que as mulheres não sejam fortes, visto que o fazem?” 33 Então o rei e os nobres se entreolharam, então ele começou a falar sobre a verdade. 34 “Ó senhores, as mulheres não são fortes ? Grande é a terra, alto é o céu, rápido é o sol em seu curso, pois ele circunda os céus ao redor, e busca seu curso novamente para seu próprio lugar em um dia. 35 Não é grande aquele que faz estas coisas ? Portanto, grande é a verdade e mais forte do que todas as coisas. 36 Toda a terra clama pela verdade, e o Céu a abençoa; todas as obras tremem e tremem, mas com ela não há coisa injusta. 37 O vinho é injusto, o rei é injusto, as mulheres são injustas, todos os filhos dos homens são injustos, e todas essas obras deles são injustas; e não há verdade neles; em sua injustiça também, eles perecerão. 38 Mas a verdade permanece e é forte para sempre; ela vive e conquista para sempre. 39 Com ela não há aceitação de pessoas ou recompensas; mas ela faz as coisas que são justas, e [se abstém]

de todas as coisas injustas e perversas; e todos os homens fazem bem como suas obras. 40 Nem há injustiça em seu julgamento; e ela é a força, e o reino, e o poder, e a majestade, de todas as eras. Bendito seja o Deus da verdade.” 41 E com isso ele segurou sua língua. E todo o povo então gritou, e disse: “Grande é a verdade, e forte acima de todas as coisas.” 42 Então o rei lhe disse: “Peça o que quiser mais do que está determinado por escrito, e nós lhe daremos, na medida em que for considerado o mais sábio; e você se sentará ao meu lado, e será chamado meu primo.” 43 Então ele disse ao rei: “Lembre-se do seu voto, que você jurou para construir Jerusalém, no dia em que você chegou ao seu reino, 44 e para enviar embora todos os vasos que foram tirados de Jerusalém, que Ciro separou, quando ele jurou destruir a Babilônia, e jurou enviá-los para lá novamente. 45 Você também jurou reconstruir o templo, que os edomitas queimaram quando a Judeia foi desolada pelos caldeus. Português 46 E agora, ó senhor rei, isto é o que eu exijo, e o que eu desejo de ti, e esta é a generosidade principesca que procederá de ti: rogo, portanto, que cumpras o voto, o cumprimento do qual prometeste ao Rei do Céu com a tua própria boca. 47 Então o rei Dario se levantou, e o beijou, e escreveu cartas por ele a todos os tesoureiros, e governadores, e capitães, e governadores locais, para que o trouxessem em segurança em seu caminho, tanto a ele como a todos os que subissem com ele para construir Jerusalém. 48 Ele também escreveu cartas a todos os governadores que estavam na Coele-Síria e na Fenícia, e aos do Líbano, para que trouxessem madeira de cedro do Líbano para Jerusalém, e que construíssem a cidade com ele. 49 Além disso, ele escreveu para todos os judeus que deveriam sair de seu reino para a Judéia, a respeito de sua liberdade, que nenhum oficial, nenhum governador, nenhum governador local, nem tesoureiro, deveria entrar à força em suas portas; 50 e que todo o país que ocupavam deveria ser livre para eles sem tributos; e que os edomitas deveriam entregar as aldeias dos judeus que eles então possuíam: 51 e que deveriam ser dados anualmente vinte talentos para a construção do templo, até o tempo em que fosse construído; 52 e mais dez talentos anualmente, para holocaustos a serem apresentados no altar todos os dias, pois eles tinham uma ordem para oferecer dezessete: 53 e que todos aqueles

que viessem da Babilônia para construir a cidade deveriam ter sua liberdade - eles bem como sua posteridade, e todos os sacerdotes que viessem. 54 Ele também escreveu [para dar-lhes] suas acusações, e as vestes dos sacerdotes com as quais ministram; 55 e para os levitas ele escreveu que suas acusações deveriam ser dadas a eles até o dia em que a casa fosse concluída, e Jerusalém construída. 56 E ele ordenou dar a todos os que guardassem a cidade terras e salários. 57 Ele também enviou embora todos os vasos da Babilônia que Ciro havia separado; Português e tudo o que Ciro havia ordenado, ele também ordenou que fosse feito, e enviado a Jerusalém. 58 Agora, quando este jovem saiu, ele levantou o rosto para o céu em direção a Jerusalém, e louvou o Rei do céu, 59 e disse: “De ti vem a vitória, de ti vem a sabedoria, e tua é a glória, e eu sou teu servo. 60 Bendito és tu, que me deste sabedoria: e a ti eu dou graças, ó Senhor de nossos pais.” 61 E então ele pegou as cartas, e saiu, e veio para a Babilônia, e contou isso [a] todos os seus compatriotas. 62 E eles louvaram o Deus de seus pais, porque ele lhes dera liberdade e liberdade 63 para subir e construir Jerusalém, e o templo que é chamado pelo seu nome: e eles festejaram com instrumentos de música e alegria [por] sete dias.

CAPÍTULO 5

1 Depois disso, os chefes das casas paternas foram escolhidos para subir de acordo com suas tribos, com suas esposas, filhos e filhas, com seus servos e servas, e seu gado. 2 E Dario enviou mil cavaleiros com eles, até que os trouxeram de volta a Jerusalém em segurança, e com instrumentos musicais, tamborins e flautas. 3 E todos os seus compatriotas tocaram, e ele os fez subir junto com eles. 4 E estes são os nomes dos homens que subiram, de acordo com suas famílias entre suas tribos, segundo suas várias divisões. 5 Os sacerdotes, os filhos de Finéias, os filhos de Arão: Jesus, filho de Jozadaque, filho de Saraías, e Jeoiaquim, filho de Zorobabel, filho de Salatiel, da casa de Davi, da linhagem de Farés, da tribo de Judá; 6 que falou sábias sentenças diante de Dario, rei da Pérsia, no segundo ano de seu reinado, no mês de nisã, que é o primeiro mês. 7 E estes são os judeus que subiram do cativeiro, onde viviam como estrangeiros, a quem Nabucodonosor, rei da Babilônia, havia

levado para a Babilônia. 8 E eles retornaram a Jerusalém, e às outras partes dos judeus, cada um para sua própria cidade, que vieram com Zorobabel, com Jesus, Neemias e Zeraías, Resaías, Eneeu, Mardoqueu, Belsarus, Asfarso, Reelias, Roimus e Baana, seus líderes. 9 O número deles da nação, e seus líderes: os filhos de Foros, dois mil cento e setenta e dois; os filhos de Safate, quatrocentos e setenta e dois; 10 os filhos de Ares, setecentos e cinquenta e seis; 11 os filhos de Paate-Moabe, dos filhos de Jesus e Joabe, dois mil oitocentos e doze; 12 os filhos de Elão, mil duzentos e cinquenta e quatro; os filhos de Zatui, novecentos e quarenta e cinco; Português Os filhos de Corbe, setecentos e cinco; os filhos de Bani, seiscentos e quarenta e oito; 13 Os filhos de Bebai, seiscentos e vinte e três; os filhos de Astade, mil trezentos e vinte e dois; 14 Os filhos de Adonirão, seiscentos e sessenta e sete; os filhos de Bagoi, dois mil e sessenta e seis; os filhos de Adinu, quatrocentos e cinquenta e quatro; 15 Os filhos de Ater, de Ezequias, noventa e dois; os filhos de Quilan e Azetas, sessenta e sete; os filhos de Azaru, quatrocentos e trinta e dois; 16 Os filhos de Annis, cento e um; os filhos de Arom, dos filhos de Bassai, trezentos e vinte e três; os filhos de Arsifurite, cento e doze; 17 Os filhos de Baiterus, três mil e cinco; os filhos de Belém, cento e vinte e três; 18 Os de Netofas, cinquenta e cinco; Português: os de Anatote, cento e cinquenta e oito; os de Bete-Asmote, quarenta e dois; 19 os de Cariatiário, vinte e cinco; os de Cafira e Berote, setecentos e quarenta e três; 20 os Cadasai e os Amidioi, quatrocentos e vinte e dois; os de Quirama e Gaba, seiscentos e vinte e um; 21 os de Macalom, cento e vinte e dois; os de Betolião, cinquenta e dois; os filhos de Nífis, cento e cinquenta e seis; 22 os filhos de Calamolalus e Onus, setecentos e vinte e cinco; os filhos de Jerecu, trezentos e quarenta e cinco; 23 os filhos de Sanaas, três mil trezentos e trinta. 24 Os sacerdotes: os filhos de Jeddu, filho de Jesus, entre os filhos de Sanasibe, novecentos e setenta e dois; os filhos de Emerute, mil e cinquenta e dois; 25 Os filhos de Fassur, mil duzentos e quarenta e sete; os filhos de Carme, mil e dezessete. 26 Os levitas: os filhos de Jesus, Cadmiel, Banas e Sudias, setenta e quatro. 27 Os cantores santos: os filhos de Asafe, cento e vinte e oito. 28 Os porteiros: os filhos de Salum, os filhos de Atar, os filhos de Tolmã, os filhos de Dacubi, os

filhos de Ateta, os filhos de Sabi, ao todo cento e trinta e nove. 29 Os servos do templo: os filhos de Esaú, os filhos de Asifá, os filhos de Tabaote, os filhos de Queras, os filhos de Sua, os filhos de Faleas, os filhos de Labana, os filhos de Agaba. 30 Os filhos de Acude, os filhos de Uta, os filhos de Quetab, os filhos de Acaba, os filhos de Subai, os filhos de Anã, os filhos de Catua, os filhos de Gedur, 31 os filhos de Jairo, os filhos de Daisã, os filhos de Noeba, os filhos de Cesba, os filhos de Gazera, os filhos de Ozias, os filhos de Finóe, os filhos de Asara, os filhos de Bastai, os filhos de Asana, os filhos de Maani, os filhos de Nafisi, os filhos de Acube, os filhos de Aquifa, os filhos de Asur, os filhos de Faraquim, os filhos de Basalot, 32 os filhos de Medda, os filhos de Cuta, os filhos de Careia, os filhos de Barco, os filhos de Serar, os filhos de Tomé, os filhos de Nasi, os filhos de Atifa. 33 Os filhos dos servos de Salomão: os filhos de Assafiot, os filhos de Farida, os filhos de Jeeli, os filhos de Lozon, os filhos de Isdael, os filhos de Safuti, 34 os filhos de Agia, os filhos de Facarete, os filhos de Sabie, os filhos de Sarothie, os filhos de Masias, os filhos de Gas, os filhos de Addus, os filhos de Subas, os filhos de Apherra, os filhos de Barodis, os filhos de Safate, os filhos de Alom. 35 Todos os servos do templo e os filhos dos servos de Salomão eram trezentos e setenta e dois. 36 Estes subiram de Termelete e Telersas, liderados por Caraatalã e Alar; 37 e não puderam mostrar suas famílias, nem sua linhagem, como eram de Israel: os filhos de Dalã, filho de Bã, os filhos de Necodã, seiscentos e cinquenta e dois. 38 E dos sacerdotes, aqueles que usurparam o ofício do sacerdócio e não foram encontrados: os filhos de Óbdia, os filhos de Áco, os filhos de Jado, que se casou com Augia, uma das filhas de Zorzeleu, e foi chamado pelo seu nome. 39 E quando a descrição dos parentes destes homens foi procurada no registro, e não foi encontrada, eles foram removidos de executar o ofício do sacerdócio: 40 porque Neemias e Atarias disseram a eles que eles não deveriam ser participantes das coisas sagradas, até que se levantasse um sumo sacerdote usando Luzes e Perfeições. 41 Então todos os de Israel, de doze anos de idade [e para cima], além de servos e servas, eram em [número quarenta] e dois mil trezentos e sessenta. 42 Seus servos e servas eram sete mil trezentos e trinta e sete; os tocadores de trombetas e

cantores, duzentos e quarenta e cinco; 43 quatrocentos e trinta e cinco camelos, sete mil e trinta e seis cavalos, duzentos e quarenta e cinco mulas, cinco mil quinhentos e vinte e cinco animais de carga. 44 E alguns dos chefes de suas famílias, quando chegaram ao templo de Deus que está em Jerusalém, fizeram voto de reconstruir a casa em seu próprio lugar, de acordo com sua capacidade, 45 e de dar ao tesouro sagrado das obras mil libras de ouro, cinco mil de prata e cem vestes sacerdotais. 46 E os sacerdotes, os levitas e os que eram do povo viviam em Jerusalém e no país; os cantores santos também, e os porteiros, e todo o Israel em suas aldeias. 47 Mas quando o sétimo mês estava próximo, e quando os filhos de Israel estavam cada um em seu próprio lugar, todos eles se reuniram com um consentimento na praça diante do primeiro pórtico que está em direção ao leste. 48 Então Jesus, filho de Jozadaque, levantou-se, e seus parentes, os sacerdotes, e Zorobabel, filho de Salatiel, e seus parentes, e prepararam o altar do Deus de Israel, 49 para oferecerem sobre ele holocaustos, conforme expressamente ordenado no rolo de Moisés, o homem de Deus. 50 E alguns [alguns] foram reunidos a eles das outras nações da terra, e eles ergueram o altar em seu próprio lugar, porque todas as nações da terra estavam em inimizade com eles e os oprimiam; e eles ofereciam sacrifícios de acordo com o tempo e holocaustos ao Senhor, tanto de manhã como à tarde. 51 Eles também realizaram a Celebração dos Tabernáculos, como é ordenado na Lei, e [ofereceram] sacrifícios diariamente, como era apropriado; 52 e depois disso, as oblações contínuas, e os sacrifícios dos sábados, e das luas novas, e de todas as festas consagradas. 53 E todos aqueles que tinham feito algum voto a Deus começaram a oferecer sacrifícios a Deus a partir da lua nova do sétimo mês, embora o templo de Deus ainda não tivesse sido construído. 54 E deram dinheiro aos pedreiros e carpinteiros, e comida e bebida, 55 e carroças para eles de Sidom e Tiro, para que trouxessem cedros do Líbano, e os transportassem em barcos para o porto de Jope, de acordo com a ordem que foi escrita para eles por Ciro, rei dos persas. 56 E no segundo ano após sua chegada ao templo de Deus em Jerusalém, no segundo mês, Zorobabel, filho de Salatiel, e Jesus, filho de Josedeque, e seus parentes, e os sacerdotes levitas,

e todos aqueles que tinham vindo do cativeiro para Jerusalém começaram: 57 e lançaram os alicerces do templo de Deus na lua nova do segundo mês, no segundo ano após terem chegado à Judéia e a Jerusalém. 58 E eles nomearam os levitas de vinte anos de idade sobre as obras do Senhor. Então Jesus se levantou, e seus filhos e parentes, e seu irmão Cadmiel, e os filhos de Jesus, Emadabun, e os filhos de Joda, filho de Iliadun, e seus filhos e parentes, todos os levitas, começaram o empreendimento com um acordo, trabalhando para avançar as obras na casa de Deus. Então os construtores construíram o templo do Senhor. 59 E os sacerdotes estavam vestidos em suas vestes com instrumentos musicais e trombetas, e os levitas, os filhos de Asafe, com seus címbalos, 60 cantando canções de ação de graças e louvando ao Senhor, segundo a ordem de Davi, rei de Israel. 61 E eles cantaram em voz alta, louvando o Senhor em canções de ação de graças, porque Sua bondade e Sua glória são para sempre em todo o Israel. 62 E todo o povo tocou trombetas e gritou em alta voz, cantando cânticos de agradecimento ao Senhor pela reconstrução da casa do Senhor. 63 Também dos sacerdotes levitas e dos chefes de suas famílias, os anciãos que tinham visto a casa anterior, vieram à construção desta com lamentação e grande choro. 64 Mas muitos com trombetas e alegria [gritaram] em alta voz, 65 de modo que o povo não ouviu as trombetas por causa do choro do povo; pois a multidão soou maravilhosamente, de modo que foi ouvida de longe. 66 Por essa razão, quando os inimigos da tribo de Judá e Benjamim ouviram isso, eles vieram a saber o que aquele barulho de trombetas deveria significar. 67 E eles perceberam que aqueles que eram do cativeiro construíram o templo ao Senhor, o Deus de Israel. 68 Então eles foram até Zorobabel e Jesus, e aos chefes das famílias, e disseram a eles: “Nós edificaremos juntos com vocês. 69 Pois nós também, como vocês, obedecemos ao seu Senhor e sacrificamos a Ele desde os dias de Asbasaré, rei dos assírios, que nos trouxe aqui.” 70 Então Zorobabel, e Jesus, e os chefes das famílias de Israel disseram a eles: “Não é para vocês construírem a casa ao Senhor nosso Deus. 71 Nós mesmos construiremos ao Senhor de Israel, conforme Ciro, rei dos persas, nos ordenou.” 72 Mas os pagãos da terra, pesando sobre os habitantes da Judeia, e mantendo-os

constrangidos, impediram a construção deles; 73 e por suas tramas secretas, e persuasões populares, e comoções, impediram a conclusão da construção durante todo o tempo em que o rei Ciro viveu; então eles foram impedidos de construir pelo espaço de dois anos, até o reinado de Dario.

CAPÍTULO 6

Português 1 No segundo ano do reinado de Dario, Ageu e Zacarias, o [neto] filho de Ido, os profetas, profetizaram aos judeus na Judéia e em Jerusalém; em nome do Senhor, o Deus de Israel, [eles profetizaram] a eles. 2 Então Zorobabel, filho de Salatiel, e Jesus, filho de Josedeque, se levantaram e começaram a construir a casa do Senhor em Jerusalém, os profetas do Senhor estando com eles e os ajudando. 3 Ao mesmo tempo, Sisines, o governador da Síria e da Fenícia, veio a eles, com Satrabuzanes e seus companheiros, e disse-lhes: 4 “Por ordem de quem vocês constroem esta casa e este telhado, e realizam todas as outras coisas ? e quem são os construtores que realizam essas coisas?” 5 No entanto, os anciãos dos judeus obtiveram favor, porque o Senhor visitou o cativo; 6 e não foram impedidos de construir, até que se fez comunicação a Dario a respeito deles, e sua resposta foi significada. 7 A cópia da carta que Sisines, governador da Síria e da Fenícia, e Sathrabuzanes, com seus companheiros, os governantes da Síria e da Fenícia, escreveram e enviaram a Dario: 8 “Ao rei Dario, saudações: Que todas as coisas sejam conhecidas por nosso senhor, o rei, que tendo entrado no país da Judeia, e tendo entrado na cidade de Jerusalém, encontramos na cidade de Jerusalém os anciãos dos judeus que eram do cativo 9 construindo uma casa ao Senhor, grande [e] nova, de pedras lavradas e caras, com madeira colocada nas paredes. 10 E essas obras são feitas com grande rapidez, e a obra prossegue prosperamente em suas mãos, e é realizada com toda a glória e diligência. 11 Então perguntamos a esses anciãos, dizendo: Por ordem de quem vocês constroem esta casa e lançam os alicerces destas obras? 12 Portanto, com a intenção de vos dar conhecimento por escrito de quem eram os principais fazedores, nós os interrogamos e pedimos a eles os nomes por escrito de seus principais homens. 13 Então eles nos

deram esta resposta: Somos servos do Senhor que fez os céus e a terra. 14 E quanto a esta casa, ela foi construída há muitos anos por um grande e poderoso rei de Israel e foi concluída. 15 Mas quando nossos pais pecaram contra o Senhor de Israel, que está no céu, e o provocaram à ira, ele os entregou nas mãos de Nabucodonosor, rei da Babilônia, rei dos caldeus; 16 e eles derrubaram a casa, e a queimaram, e levaram o povo cativo para a Babilônia. 17 Mas no primeiro ano em que Ciro reinou sobre o país da Babilônia, o rei Ciro escreveu [um decreto] para edificar esta casa. 18 E os vasos sagrados de ouro e de prata, que Nabucodonosor havia levado para fora da casa em Jerusalém, e tinha estabelecido em seu próprio templo, aqueles que o rei Ciro trouxe de volta do templo em Babilônia, e eles foram entregues a Zorobabel e a Sanabassaro, o governador, 19 com a ordem de que ele deveria levar todos esses vasos e colocá-los no templo em Jerusalém; e que o templo do Senhor deveria ser construído em seu lugar. 20 Então Sanabassaro, tendo vindo aqui, lançou os fundamentos da casa do Senhor que está em Jerusalém; e desde aquele tempo até agora sendo ainda um edifício, ainda não está totalmente terminado. 21 Agora, pois, se parecer bem, ó rei, que se faça uma busca entre os arquivos reais de nosso senhor, o rei, que estão na Babilônia: 22 e se for descoberto que a construção da casa do Senhor que está em Jerusalém foi feita com o consentimento do rei Ciro, e parecer bem ao nosso senhor, o rei, que ele nos indique isso. 23 Então o rei Dario ordenou que se procurasse entre os arquivos que estavam guardados na Babilônia; e assim, no palácio de Ecbátana, que fica no país da Média, foi encontrado um rolo onde estas coisas foram registradas: 24 “No primeiro ano do reinado de Ciro, o rei Ciro ordenou que se construísse a casa do Senhor, que está em Jerusalém, onde se sacrifica com fogo contínuo: 25 cuja altura será de sessenta côvados, e a largura de sessenta côvados, com três fileiras de pedras lavradas, e uma fileira de madeira nova daquele país; e as suas despesas serão doadas pela casa do rei Ciro; 26 e que os utensílios sagrados da casa do Senhor, tanto de ouro como de prata, que Nabucodonosor tirou da casa de Jerusalém e levou para a Babilônia, sejam devolvidos à casa de Jerusalém e colocados no lugar onde estavam antes.” 27 E também ordenou que

Sisinnes, o governador da Síria e da Fenícia, e Sathrabuzanes, e seus companheiros, e aqueles que foram nomeados governantes na Síria e na Fenícia, tivessem cuidado para não interferir no local, mas permitissem que Zorobabel, o servo do Senhor, e governador da Judeia, e os anciãos dos judeus, construíssem aquela casa do Senhor em seu lugar. 28 “E também ordeno que seja reconstruída por inteiro; e que olhem diligentemente para ajudar aqueles que são do cativeiro da Judeia, até que a casa do Senhor esteja terminada; 29 e que do tributo da Coele-Síria e da Fenícia uma porção seja cuidadosamente dada a estes homens para os sacrifícios do Senhor, [isto é,] ao governador Zorobabel, para novilhos, carneiros e cordeiros; 30 e também milho, sal, vinho e óleo — e isso continuamente a cada ano, sem mais questionamentos, conforme os sacerdotes que estão em Jerusalém indicarem para ser gasto diariamente, 31 para que ofertas de bebida sejam feitas ao Deus Altíssimo pelo rei e por seus filhos, e que eles orem por suas vidas. 32 E esse comando [será] dado que todo aquele que transgredir, sim, ou negligenciar qualquer coisa escrita aqui, de sua própria [casa] será tirada uma árvore, e ele [será] enforcado nela, e todos os seus bens apreendidos para o rei. 33 Que o Senhor, portanto, cujo Nome é ali invocado, destrua totalmente todo rei e nação que estender a mão para impedir ou danificar aquela casa do Senhor em Jerusalém. 34 Eu, Dario, o rei, ordenei que de acordo com estas coisas [será] feito com diligência.”

CAPÍTULO 7

1 Então Sisinnes, o governador da Coele-Síria e da Fenícia, e Sathrabuzanes, com seus companheiros, seguindo as ordens do rei Dario, 2 supervisionaram cuidadosamente as obras sagradas, auxiliando os anciãos dos judeus e os governantes do templo. 3 E assim as obras sagradas prosperaram, enquanto Ageu e Zacarias, os profetas, profetizavam. 4 E eles terminaram essas coisas por ordem do Senhor, o Deus de Israel, e com o consentimento de Ciro, Dario e Artaxerxes, reis dos persas. 5 [E assim] a casa foi terminada no vigésimo terceiro [[[ou](#) terceiro]] dia do mês de Adar, no sexto ano do rei Dario. 6 E os filhos de Israel, os sacerdotes, e os levitas, e os outros que eram do cativeiro, que foram acrescentados [a eles],

fizeram de acordo com as coisas [escritas] no rolo de Moisés. 7 E para a dedicação do templo do Senhor eles ofereceram cem novilhos, duzentos carneiros, [e] quatrocentos cordeiros; 8 [e também] doze bodes pelo pecado de todo o Israel, de acordo com o número dos doze príncipes das tribos de Israel. 9 Os sacerdotes e os levitas também estavam vestidos com suas vestes, de acordo com seus parentes, para os serviços do Senhor, o Deus de Israel, de acordo com o Rolo de Moisés: e os porteiros em cada porta. 10 E os filhos de Israel que saíram do cativeiro celebraram a Páscoa [no] décimo quarto dia do primeiro mês, quando os sacerdotes e os levitas foram santificados juntos, 11 e todos aqueles que eram do cativeiro; porque eles foram santificados. Pois os levitas foram todos santificados juntos, 12 e eles ofereceram a Páscoa por todos aqueles do cativeiro, e por seus parentes, os sacerdotes, e por si mesmos. 13 E os filhos de Israel que saíram do cativeiro comeram, todos aqueles que se separaram das abominações dos gentios da terra e buscaram ao Senhor. 14 E celebraram a Festa dos Pães Asmos por sete dias, alegrando-se perante o Senhor, 15 porque Ele havia mudado o conselho do rei da Assíria para com eles, para fortalecer as suas mãos nas obras do Senhor, o Deus de Israel.

CAPÍTULO 8

1 E depois destas coisas, quando Artaxerxes, rei dos persas, reinou, veio Esdras, filho de Seraías, filho de Azarias, filho de Hilquias, filho de Salém, 2 filho de Zadoque, filho de Aitobe, filho de Amarias, filho de Ozias, filho de Memerote, filho de Zeraías, filho de Savias, filho de Bocas, filho de Abisne, filho de Finéias, filho de Eleazar, filho de Arão, o sumo sacerdote. 3 Este Esdras subiu da Babilônia, como sendo um escriba hábil na Lei de Moisés, que foi dada pelo Deus de Israel. 4 E o rei o honrou, porque achou graça aos seus olhos em todas as suas petições. 5 Também subiram com ele alguns dos filhos de Israel, e dos sacerdotes, e dos levitas, e dos cantores santos, e dos porteiros, e dos servos do templo, a Jerusalém, 6 no sétimo ano do reinado de Artaxerxes, no quinto mês, este era o sétimo ano do rei; porque saíram da Babilônia na lua nova do primeiro mês, e chegaram a Jerusalém, segundo a próspera jornada que o Senhor lhes deu por amor a Ele. 7 Pois Esdras tinha

muitíssima habilidade, de modo que não omitiu nada da lei e dos mandamentos do Senhor, mas ensinou a todo o Israel as ordenanças e os juízos. Português 8 Ora, a comissão, que foi escrita pelo rei Artaxerxes, veio a Esdras, o sacerdote e leitor da Lei do Senhor, da qual o que se segue é uma cópia: 9 “Rei Artaxerxes a Esdras, o sacerdote e leitor da Lei do Senhor, saudações: 10 Tendo determinado lidar graciosamente, dei ordem para que aqueles da nação dos judeus, e dos sacerdotes e levitas, e daqueles dentro do nosso reino, que estiverem dispostos e desejosos, devem ir com você para Jerusalém. 11 Portanto, todos os que têm uma mente [para este propósito], que eles partam com você, como pareceu bem a mim e aos meus sete amigos, os conselheiros, 12 para que eles possam cuidar dos assuntos da Judeia e de Jerusalém, de acordo com o que está na Lei do Senhor, 13 e levar os presentes ao Senhor de Israel para Jerusalém, que meus amigos e eu votamos; Português e que todo o ouro e a prata que se achar na terra da Babilônia para o Senhor em Jerusalém, 14 com o que também for dado pelo povo para o templo do Senhor seu Deus, que está em Jerusalém, sejam recolhidos: até mesmo o ouro e a prata para novilhos, carneiros e cordeiros, e coisas pertencentes a isso, 15 para que ofereçam sacrifícios ao Senhor no altar do Senhor seu Deus, que está em Jerusalém — 16 e tudo o que você e seus parentes estiverem inclinados a fazer com ouro e prata, façam de acordo com a vontade do seu Deus. 17 E os utensílios sagrados do Senhor, que são dados a vocês para o uso do templo do seu Deus, que está em Jerusalém, 18 e qualquer outra coisa de que vocês se lembrarem para o uso do templo do seu Deus, vocês darão do tesouro do rei. 19 E eu, o rei Artaxerxes, também ordenei aos guardas dos tesouros da Síria e da Fenícia que, tudo o que Esdras, o sacerdote e leitor da Lei do Deus Altíssimo, enviar, eles lhe deem com toda a diligência, 20 até a soma de cem talentos de prata, e também de trigo até cem medidas, e cem firkins de vinho, e sal em abundância. 21 Que todas as coisas sejam diligentemente executadas segundo a Lei de Deus — ao Deus Altíssimo — para que a ira não venha sobre o reino do rei e seus filhos. 22 Também vos ordeno que nenhum imposto, nem qualquer outra imposição, seja imposto a qualquer dos sacerdotes, ou levitas, ou cantores

santos, ou porteiros, ou servos do templo, ou qualquer um que tenha emprego neste templo, e que nenhum homem tenha autoridade para impor nada a eles. 23 E tu, Esdras, segundo a sabedoria de Deus, ordena juízes e juízes, para que julguem em toda a Síria e Fenícia todos os que conhecem a lei do teu Deus; e tu ensinarás aqueles que não a conhecem. 24 E todo aquele que transgredir a lei do teu Deus, e do rei, será punido diligentemente, seja pela morte, ou outra punição, por pena de dinheiro, ou por prisão. 25 Então Esdras, o escriba, disse: Bendito seja o único Senhor, o Deus de meus pais, que pôs estas coisas no coração do rei, para glorificar a sua casa que está em Jerusalém, 26 e me honrou aos olhos do rei, e dos seus conselheiros, e de todos os seus amigos e nobres. 27 Portanto, fui encorajado pela ajuda do Senhor meu Deus e reuni homens de Israel para subirem comigo. 28 E estes são os chefes, segundo as suas famílias e as suas várias divisões, que subiram comigo da Babilônia no reinado do rei Artaxerxes: 29 dos filhos de Fineias, Gerson; dos filhos de Itamar, Gamael; dos filhos de Davi, Ato, filho de Sequenias; 30 dos filhos de Foros, Zacarias, e com ele foram contados cento e cinquenta homens; 31 dos filhos de Paate-Moabe, Elioenai, filho de Zeraías, e com ele duzentos homens; 32 dos filhos de Zatoes, Sequenias, filho de Jezelus, e com ele trezentos homens; dos filhos de Adin, Obete, filho de Jônatas, e com ele duzentos e cinquenta homens; 33 dos filhos de Elão, Jesias, filho de Gotólias, e com ele setenta homens; 34 dos filhos de Safatias, Zeraías, filho de Micael, e com ele setenta homens; 35 dos filhos de Joabe, Obadias, filho de Jeiel, e com ele duzentos e doze homens; 36 dos filhos de Banias, Salimote, filho de Josafias, e com ele cento e sessenta homens; 37 dos filhos de Babi, Zacarias, filho de Bebai, e com ele vinte e oito homens; 38 dos filhos de Azgade, Joanes, filho de Hacatã, e com ele cento e dez homens; 39 dos filhos de Adonicação, o último, e estes são os nomes deles: Elifalate, Jeuel e Semaías, e com eles setenta homens; 40 dos filhos de Bigvai, Uti, filho de Istalcuro, e com ele setenta homens. 41 E eu os reuni junto ao rio chamado Teras; e ali armamos nossas tendas por três dias, e eu os examinei. 42 Mas quando não encontrei ali nenhum dos sacerdotes e levitas, 43 então enviei a Eleazar, e Iduel, e Maasmas, 44 e Elnatã, e Samaías, e [Jaribe], Natã, Enatã,

Zacarias e Mosolamo, homens principais e homens de entendimento. 45 E ordenei aos que deveriam ir a [Ido], Lodeu, o capitão, que estava no lugar de [Casifia], o tesouro; 46 e ordenei-lhes que falassem a Lodeu, e aos seus parentes, e aos tesoureiros daquele lugar, para nos enviarem homens que pudessem executar o ofício de sacerdotes na casa de nosso Senhor. 47 E pela poderosa mão de nosso Senhor eles nos trouxeram homens de entendimento dos filhos de Mooli, filho de Levi, filho de Israel, Asebebias, e seus filhos, e seus parentes, que eram dezoito, 48 e Asebias, e Anuus, e Osaias, seu irmão, dos filhos de Chanuneus, e seus filhos eram vinte homens; 49 e dos servos do templo que Davi e os principais homens haviam designado para os servos dos levitas, duzentos e vinte servos do templo, o catálogo de todos os seus nomes foi mostrado. 50 E ali eu prometi um jejum para os jovens diante de nosso Senhor, para desejar-lhe uma jornada próspera tanto para nós quanto para nossos filhos, e [para o] gado que estava conosco: 51 pois eu estava envergonhado de pedir ao rei homens de infantaria, e cavaleiros, e conduta para proteção contra nossos adversários. 52 Pois havíamos dito ao rei que o poder de nosso Senhor estaria com aqueles que o buscassem, para apoiá-los de todas as maneiras. 53 E novamente imploramos ao nosso Senhor quanto a essas coisas e O achamos favorável [a nós]. 54 Então separei doze homens dos chefes dos sacerdotes: Eserebias e Assamias, e dez homens de seus parentes com eles; 55 e pesei a prata, o ouro e os vasos sagrados da casa de nosso Senhor, que o rei, e seus conselheiros, e os nobres, e todo o Israel, tinham dado. 56 E quando eu os pesei, entreguei a eles seiscentos e cinquenta talentos de prata, e vasos de prata de cem talentos, e cem talentos de ouro, 57 e vinte vasos de ouro, e doze vasos de bronze, mesmo de bronze fino, brilhando como ouro. 58 E eu disse a eles: “Vocês são santos para o Senhor e os vasos são santos — ambos — e o ouro e a prata são um voto ao Senhor, o Senhor de nossos pais. 59 Vigiai e guardai-os até que os entregueis aos chefes dos sacerdotes e levitas, e aos principais homens das famílias de Israel, em Jerusalém, nas câmaras da casa do nosso Senhor.” 60 Então os sacerdotes e os levitas, que receberam a prata, o ouro e os vasos que estavam em Jerusalém, os trouxeram para o templo do Senhor.

61 E do rio Theras partimos [no] décimo segundo dia do primeiro mês, até chegarmos a Jerusalém, pela poderosa mão do nosso Senhor que estava sobre nós: e o Senhor nos livrou de [ataques pelo] caminho, de todos os inimigos, e assim chegamos a Jerusalém. 62 E quando estivemos lá três dias, a prata e o ouro foram pesados e entregues na casa do nosso Senhor no quarto dia a Marmote, o sacerdote, filho de Urias. 63 E com ele estava Eleazar, filho de Finéias, e com eles estavam Josabdus, filho de Jesus, e Moeth, filho de Sabano, os levitas: tudo [foi entregue a eles] por número e peso. 64 E todo o peso deles foi escrito na mesma hora. 65 Além disso, aqueles que tinham saído do cativeiro ofereceram sacrifícios ao Senhor, o Deus de Israel, até mesmo doze novilhos para todo o Israel, [e] noventa e seis carneiros, 66 setenta e dois cordeiros, bodes para uma oferta pacífica - doze; todos eles um sacrifício ao Senhor. 67 E eles entregaram as ordens do rei aos mordomos do rei e aos governadores da Coele-Síria e da Fenícia; e honraram o povo e o templo do Senhor. 68 Quando essas coisas foram feitas, os principais homens vieram a mim e disseram: 69 “A nação de Israel, e os príncipes, e os sacerdotes, e os levitas, não rejeitaram os povos estrangeiros da terra, nem a impureza das nações — dos cananeus, heteus, perizeus, jebuseus e moabitas, egípcios e edomitas. 70 Pois tanto eles como seus filhos se casaram com suas filhas, e a semente santa se misturou com os povos estrangeiros da terra; e desde o princípio deste assunto os governantes e os nobres foram participantes desta iniquidade.” 71 E assim que ouvi estas coisas, rasguei minhas vestes e minha vestimenta sagrada, e arranquei os cabelos da minha cabeça e da minha barba, e sentei-me triste e cheio de pesar. 72 Então todos os que foram movidos pela palavra do Senhor, o Deus de Israel, se reuniram a mim, enquanto eu lamentava a iniquidade, mas eu fiquei sentado, cheio de tristeza, até o sacrifício da tarde. 73 Então, levantando-me do jejum, com minhas roupas e minhas vestes sagradas rasgadas, e dobrando meus joelhos, e estendendo minhas mãos ao Senhor, 74 eu disse: “Ó Senhor, estou envergonhado e confundido diante de Tua face, 75 porque nossos pecados se multiplicaram acima de nossas cabeças, e nossos erros atingiram o céu, 76 desde o tempo de nossos pais; e estamos em grande

pecado, até hoje. 77 E por nossos pecados e de nossos pais, nós, nossos parentes, e nossos reis, e nossos sacerdotes fomos entregues aos reis da terra, à espada, e ao cativeiro, e por uma presa com vergonha, até hoje. 78 E agora, em certa medida, misericórdia nos foi mostrada por Ti, ó Senhor, para que uma raiz e um nome fossem deixados para nós no lugar do Teu santuário, 79 e para descobrir uma luz para nós na casa do Senhor nosso Deus, e para nos dar alimento no tempo da nossa servidão. 80 Sim, quando estávamos em cativeiro, não fomos abandonados por nosso Senhor, mas Ele nos fez graciosos diante dos reis da Pérsia, de modo que nos deram alimento, 81 e glorificaram o templo de nosso Senhor, e levantaram a desolada Sião, para nos dar uma habitação segura na Judéia e em Jerusalém. 82 E agora, ó Senhor, o que diremos, tendo estas coisas? Pois transgredimos os Teus mandamentos, que deste pela mão dos Teus servos, os profetas, dizendo: 83 A terra, na qual entras para possuir como herança, é uma terra poluída com as poluições dos estrangeiros da terra, e eles a encheram com a sua impureza. 84 Portanto, agora, você não unirá suas filhas aos seus filhos, nem tomará suas filhas para seus filhos, 85 nem buscará ter paz com elas para sempre, para que seja forte e coma as coisas boas da terra, e para que a deixe por herança a seus filhos para sempre. 86 E tudo o que nos aconteceu é feito a nós por nossas obras más e grandes pecados, pois Tu, ó Senhor, tornaste nossos pecados leves, 87 e nos deste tal raiz, [mas] voltamos a transgredir a Tua lei, misturando-nos com a impureza dos pagãos da terra. 88 Tu não estavas irado conosco para nos destruir, até que não nos deixaste nem raiz, nem semente, nem nome. 89 Ó Senhor de Israel, Tu és verdadeiro, pois somos deixados uma raiz até hoje. 90 Eis que agora estamos diante de Ti em nossas iniquidades, pois não podemos mais ficar diante de Ti por causa dessas coisas. 91 E quando Esdras fez sua confissão em sua oração, chorando e deitado no chão diante do templo, reuniu-se a ele de Jerusalém uma grande multidão de homens, mulheres e crianças, pois havia grande choro entre a multidão. 92 Então Joaquim, filho de Jeelus, um dos filhos de Israel, gritou e disse: “Ó Esdras, pecamos contra o Senhor Deus, casamos com mulheres estranhas das nações da terra, e agora todo o Israel está no alto. 93 Vamos fazer um juramento ao

Senhor aqui, que repudiaremos todas as nossas esposas, que [tomamos] dos estrangeiros, com seus filhos, 94 como parecer bom a você, e a todos os que obedecem à Lei do Senhor. 95 Levante-se e execute isso, pois este assunto pertence a você, e estaremos com você para fazer valentemente. ” 96 Então Esdras se levantou e fez jurar os principais dos sacerdotes e dos levitas de todo o Israel, para que fizessem conforme estas coisas; e eles juraram.

CAPÍTULO 9

1 Então Esdras, levantando-se do pátio do templo, foi à câmara de Jonas, filho de Eliasibe, 2 e ali se hospedou, e não comeu pão nem bebeu água, lamentando as grandes iniquidades da multidão. 3 E foi feita proclamação em toda a Judéia e Jerusalém a todos os que eram do cativeiro, que eles deveriam ser reunidos em Jerusalém, 4 e que todo aquele que não se reunisse lá dentro de dois ou três dias, de acordo com o que os anciãos que tinham o governo designaram, seu gado deveria ser apreendido para uso do templo, e ele próprio expulso da multidão dos que eram do cativeiro. 5 E em três dias todos os da tribo de Judá e Benjamim estavam reunidos em Jerusalém: este era o nono mês, no vigésimo dia do mês. 6 E toda a multidão estava sentada tremendo na praça diante do templo por causa do mau tempo presente. 7 Então Esdras se levantou e disse-lhes: "Vocês transgrediram a Lei e se casaram com mulheres estrangeiras para aumentar os pecados de Israel. 8 Agora, pois, fazei confissão e dai glória ao Senhor, Deus de nossos pais, 9 e fazei a sua vontade, e separai-vos dos gentios da terra e das mulheres estrangeiras. 10 Então toda a multidão clamou e disse em alta voz: Como disseste, assim faremos. 11 Mas, visto que a multidão é grande, e o tempo está ruim, de modo que não podemos ficar do lado de fora, isso não é obra de um dia ou dois, visto que nosso pecado nessas coisas se espalhou para longe: 12 portanto, que os príncipes da multidão fiquem, e que todos os de nossas habitações que têm mulheres estrangeiras venham no tempo determinado, 13 e com eles os príncipes e juízes de todo lugar, até que desviemos de nós a ira do Senhor por este assunto. 14 [Então] Jônatas, filho de Azael, e Ezequias, filho de Tocano, tomaram o assunto sobre eles em conformidade; e Mosolamo, Levis e

Sabbateu eram assessores para eles. 15 E os que eram do cativeiro fizeram conforme todas estas coisas. 16 E Esdras, o sacerdote, escolheu para si os principais homens de suas famílias, todos pelo nome; e na lua nova do décimo mês, eles foram encerrados juntos para examinar o assunto. 17 Assim, a causa deles, que mantinham esposas estrangeiras, foi encerrada na lua nova do primeiro mês. 18 E foram encontrados dos sacerdotes que se tinham reunido e tinham esposas estrangeiras, 19 dos filhos de Jesus, filho de Josedeque, e seus parentes: Mathelas, Eleazar, Joribus e Joadano. 20 E eles deram as mãos para repudiar suas esposas e para [oferecer] carneiros para fazer reconciliação pelo seu erro. 21 E dos filhos de Emmer: Ananias, Zabdeus, Manes, Sameus, Hiereel e Azarias. 22 E dos filhos de Faisur: Elionas, Massias, Ismael, Natanael, Ocidelus e Saloas. 23 E dos levitas: Jozabdus, Semeis, Colius, que era chamado Calitas, e Patheus, e Judas, e Jonas. 24 Dos cantores santos: Eliasibus [e] Baco. 25 Dos porteiros: Sallumus e Tolbanes. 26 De Israel, dos filhos de Foros: Hiermas, e Iedias, e Melquias, e Maelus, e Eleazar, e Asibas, e Banneas. 27 Dos filhos de Elá: Matanias, Zacarias, e Jezrielus, e Oabdius, e Hieremoth, e Aedias. 28 E dos filhos de Zamote: Eliadas, Eliasimo, Otonias, Jarimote, Sabato e Zardeus. 29 Dos filhos de Bebai: Joanes, Ananias, Jozabdo e Emateís. 30 Dos filhos de Mani: Olamo, Mamuco, Jedeus, Jasubas, Jasaelo e Hieremote. 31 E dos filhos de Adi: Naato, Moósias, Lacuno, Naido, Matanias, Sestel, Balno e Manassés. 32 E dos filhos de Anás: Elionas, Aseias, Melquias, Sabbeu e Simão Cosmeu. 33 E dos filhos de Asom: Maltaneu, Matatias, Sabaneu, Elifalate, Manassés e Semei. 34 E dos filhos de Baani: Jeremias, Momdis, Ismaerus, Juel, Mamdai, e Pedias, e Anos, Carabasião, e Enásibus, e Mamnitâmenus, Eliasis, Bannus, Eliali, someis, Selemias, Nathanias. E dos filhos de Ezora: Sesis, Ezril, Azaelus, Samatus, Zambri, Josefo. 35 E dos filhos de Nooma: Mazitias, Zabadeas, Edos, Juel, Banaias. 36 Todos estes tinham tomado mulheres estrangeiras, e eles as despojaram com seus filhos. 37 E os sacerdotes e levitas, e aqueles que eram de Israel, viviam em Jerusalém, e no país, na lua nova do sétimo mês, e os filhos de Israel em suas habitações. 38 E toda a multidão estava reunida de comum acordo no lugar largo diante do pórtico do templo

em direção ao leste; 39 e disseram a Esdras, o sacerdote e leitor: “Traga a Lei de Moisés, que foi dada pelo Senhor, o Deus de Israel”. 40 Então Esdras, o sumo sacerdote, trouxe a Lei a toda a multidão, tanto de homens como de mulheres, e a todos os sacerdotes, para ouvirem a Lei na lua nova do sétimo mês. 41 E ele leu na praça diante do pórtico do templo, desde a manhã até o meio-dia, diante de homens e mulheres; e toda a multidão deu ouvidos à Lei. 42 E Esdras, o sacerdote e leitor da Lei, levantou-se no púlpito de madeira, que foi feito [para esse propósito]. 43 E levantaram-se ao lado dele Matatias, Samus, Ananias, Azarias, Urias, Ezequias, Baalsamus, à direita; 44 e à sua esquerda: Faldeus, Misael, Melquias, Lotásubo, Nabarias, [e] Zacarias. 45 Então Esdras tomou o Rolo da Lei diante da multidão e sentou-se honrosamente no primeiro lugar diante de todos. 46 E quando ele abriu a Lei, todos se levantaram eretos. Então Esdras bendisse ao Senhor Deus Altíssimo, o Deus dos exércitos, Todo-Poderoso. 47 E todo o povo respondeu: “Amém”; e levantando as mãos, caíram no chão e adoraram o Senhor. 48 Também Jesus, Anus, Sarabias, Jadinus, Jacobus, Sabateus, Auteas, Maianas e Calitas, Azarias e Jozabodus, e Ananias, Phalias, os levitas, ensinaram a Lei do Senhor e leram a Lei do Senhor para a multidão, além disso, fazendo-os entender. 49 Então Attarates disse a Esdras, o sumo sacerdote e leitor, e aos levitas que ensinavam a multidão, sim, a todos: 50 “Este dia é santo ao Senhor” — agora todos choraram quando ouviram a Lei — 51 “Vão então, e comam a gordura, e bebam o doce, e enviem porções aos que não têm nada, 52 porque o dia é santo ao Senhor; e não fiquem tristes, porque o Senhor os honrará.” 53 Então os levitas publicaram todas as coisas ao povo, dizendo: “Este dia é santo; não fiquem tristes.” 54 Então eles foram embora, todos para comer, beber, e se alegrar, e dar porções aos que não tinham nada, e para fazer grande alegria, 55 porque entenderam as palavras em que foram instruídos e para as quais haviam sido reunidos.

2 ESDRAS

TAMBÉM CONHECIDO COMO 4 ESDRAS

CAPÍTULO 1

1 Segundo rolo do profeta Esdras, filho de Saraías, filho de Azarias, filho de Hilquias, filho de Salemas, filho de Zadoque, filho de Aitobe, 2 filho de Aquias, filho de Finéias, filho de Eli, filho de Amarias, filho de Aziei, filho de Marimote, filho de Arna, filho de Ozias, filho de Borite, filho de Abissei, filho de Finéias, filho de Eleazar, 3 filho de Arão, da tribo de Levi, que foi levado cativo na terra dos medos, no reinado de Artaxerxes, rei dos persas. 4 E a palavra do Senhor veio a mim, dizendo: 5 “Vai, e conta ao meu povo as suas obras pecaminosas, e a seus filhos as suas maldades que fizeram contra mim, para que as contem aos filhos de seus filhos, 6 porque os pecados de seus pais se multiplicaram neles, pois se esqueceram de mim, e fizeram sacrifícios a deuses estranhos. 7 Não os tirei eu da terra do Egito, da casa da servidão ? Mas eles me provocaram à ira e desprezaram os meus conselhos. 8 Sacudi então os cabelos da vossa cabeça, e lançai sobre eles todos os males, porque não foram obedientes à minha lei, mas é um povo rebelde. 9 Até quando os tolerarei, a quem fiz tanto bem? 10 Derrubei muitos reis por amor deles; feri a Faraó, com os seus servos, e a todo o seu exército. 11 Eu destruí todas as nações diante deles, e no oriente espalhei o povo de duas províncias, até mesmo de Tiro e Sidom, e matei todos os seus adversários. 12 Portanto, fale com eles, dizendo: 13 O Senhor diz: Em verdade eu os fiz passar pelo mar, e onde não havia caminho eu fiz estradas para vocês; Eu lhes dei Moisés por um líder, e Arão por um sacerdote. 14 Eu os iluminei em uma coluna de fogo, e fiz grandes maravilhas entre vocês; mas vocês se esqueceram de mim, diz o Senhor. 15 O Senhor Todo-Poderoso diz: “As codornizes foram um sinal para vocês; Eu lhes dei um acampamento para sua proteção, no entanto vocês murmuraram lá: 16 e vocês não triunfaram em meu nome pela destruição de seus inimigos, mas até hoje vocês ainda murmuram. 17 Onde estão os benefícios que eu fiz por vocês? Quando você estava com fome e sede no deserto, você não clamou a mim, 18 dizendo: Por que você nos trouxe a este deserto para nos matar? Teria sido melhor para nós servir aos egípcios, do que morrer neste deserto. 19 Eu tive pena de seu luto e lhe dei maná para comer; você comeu o pão dos mensageiros. 20 Quando você estava com sede, eu não fendi a rocha, e as águas

fluíram para você se encher ? pelo calor eu o cobri com as folhas das árvores. 21 Eu dividi terras férteis entre vocês; Eu expulsei os cananeus, os perizeus e os filisteus, diante de vocês: o que mais eu ainda farei por vocês? "Diz o Senhor. 22 O Senhor Todo-Poderoso diz: "Quando você estava no deserto, no rio amargo, estando com sede, e blasfemando meu nome, 23 Eu não lhe dei fogo por suas blasfêmias, mas lancei uma árvore na água, e tornei o rio doce. 24 O que farei a ti, ó Jacó? Tu, Judá, não me obedeceste; voltar-me-ei para outras nações, e darei a elas o meu nome, para que guardem os meus estatutos. 25 Visto que me abandonaste, também eu te abandonarei; quando me pedires para ter misericórdia de ti, não terei misericórdia de ti. 26 Sempre que me invocares, não te ouvirei, porque contaminaste as tuas mãos com sangue, e os teus pés são rápidos para cometer homicídio culposo. 27 Não me abandonaste, por assim dizer, a mim, mas a ti mesmo", diz o Senhor. 28 O Senhor Todo-Poderoso diz: "Não roguei a ti como um pai a seus filhos, como uma mãe a suas filhas, e uma ama a seus filhos, 29 para que fosses o meu povo, e eu fosse o teu Deus; para que fosses meus filhos, e eu fosse o teu Pai? 30 Eu vos ajuntei, como a galinha [ajunta] os seus pintinhos debaixo das asas, mas agora, o que vos farei? Eu vos lançarei fora da Minha presença. 31 Quando me oferecerdes oblações, desviarei de vós o Meu rosto, porque rejeitei as vossas festas solenes, as vossas luas novas e as vossas circuncisões da carne. 32 Enviei-vos os Meus servos, os profetas, a quem capturastes e matastes, e despedaçastes os seus corpos, cujo sangue requererei [das vossas mãos]", diz o Senhor. 33 O Senhor Todo-Poderoso diz: "A vossa casa está desolada, lançar-vos-ei fora como o vento faz com a palha. 34 E os vossos filhos não serão frutíferos; porque negligenciaram a Minha ordem para convosco e fizeram o que é mau diante de Mim. 35 Darei as vossas casas a um povo que virá, que não tendo ouvido falar de Mim, contudo crerá em Mim; aqueles a quem não mostrei sinais farão o que ordenei. 36 Eles não viram profetas, mas eles vão chamar seu estado anterior à lembrança. 37 Eu tomo para testemunhar a graça do povo que virá, cujos pequeninos se alegram com alegria: e embora eles não me vejam com os olhos corporais, ainda assim em espírito eles acreditarão na coisa que eu digo. 38 E agora, ó pai,

contempla com glória; e vê o povo que vem do oriente, 39 a quem darei por líderes: Abraão, Isaque e Jacó, Oséias, Amós e Miquéias, Joel, Obadias e Jonas, 40 Naum e Habacuque, Sofonias, Ageu, Zacarias e Malaquias, que também é chamado o Mensageiro do Senhor.

CAPÍTULO 2

1 O Senhor diz: “Eu tirei este povo da escravidão e dei-lhes os meus mandamentos por meio dos meus servos, os profetas; a quem eles não quiseram ouvir, mas desprezaram os meus conselhos. 2 A mãe que os gerou lhes disse: Ide, meus filhos; porque sou viúva e abandonada. 3 Eu vos criei com alegria, e com tristeza e pesar vos perdi; porque pecastes diante do Senhor Deus e fizestes o que é mau diante de mim. 4 Mas o que vos farei agora? Porque sou viúva e abandonada: ide, meus filhos, e pedi misericórdia ao Senhor. 5 Quanto a mim, ó pai, invoco-te como testemunha sobre a mãe destes filhos, porque não guardaram a minha aliança, 6 para que os leves à confusão, e a sua mãe ao saque, para que não haja descendência deles. 7 Sejam eles espalhados entre os gentios, e os seus nomes sejam apagados da terra; porque desprezaram a minha aliança. 8 Ai de ti, Assur, tu que escondes os injustos contigo! Ó nação perversa, lembra-te do que fiz a Sodoma e Gomorra, 9 cuja terra jaz em torrões de piche e montes de cinzas: assim também farei àqueles que não me ouviram”, diz o Senhor Todo-Poderoso. 10 O Senhor diz a Esdras: “Diga ao meu povo que eu lhes darei o reino de Jerusalém, que eu teria dado a Israel. 11 Também tomarei a sua glória e darei a estes as moradas contínuas, que eu havia preparado para eles. 12 Eles terão a Árvore da Vida como um unguento de sabor suave; eles não trabalharão, nem se cansarão. 13 Peça, e você receberá: ore por alguns dias por você, para que eles sejam abreviados: o reino já está preparado para você: observe. 14 Tome os céus e a terra para testemunhar, tome-os para testemunhar; pois eu desisti do mal e criei o bem; porque eu vivo”, diz o Senhor. 15 “Mãe, abraça teus filhos; eu os farei sair com alegria como uma pomba; firma os seus pés; porque eu te escolhi”, diz o Senhor. 16 “E levantarei os que estão mortos de seus lugares e os farei sair de seus túmulos; porque neles conheci o meu nome. 17 Não tenhas

medo, ó mãe dos filhos, porque eu te escolhi”, diz o Senhor. 18 “Para teu auxílio enviarei meus servos Isaías e Jeremias, segundo cujo conselho santifiquei e preparei para ti doze árvores carregadas de vários frutos, 19 e outras tantas fontes que manam leite e mel, e sete montanhas poderosas, depois das quais crescem rosas e lírios, pelas quais encherei teus filhos de alegria. 20 Faze o bem à viúva, julga o órfão, dá aos pobres, defende o órfão, veste o nu, 21 cura o quebrantado e o fraco, não rias do coxo com desprezo, defende o aleijado, e deixa que o cego venha à vista da minha glória. 22 Mantenha os velhos e os jovens dentro de seus muros. 23 Onde quer que você encontrar os mortos, coloque um sinal neles e entregue-os à sepultura, e eu darei a você o primeiro lugar na minha ressurreição. 24 Fique quieto, ó meu povo, e descanse, pois sua tranquilidade virá. 25 Alimente seus filhos, ó boa ama, e estabeleça seus pés. 26 Quanto aos servos que eu lhe dei, nenhum deles perecerá, pois eu os requererei dentre o seu número. 27 Não seja excessivamente cuidadosa, pois quando chegar o dia do sofrimento e da angústia, outros chorarão e ficarão tristes, mas você será alegre e terá abundância. 28 As nações invejarão você, mas elas não poderão fazer nada contra você”, diz o Senhor. 29 “Minhas mãos a cobrirão, para que seus filhos não vejam a Geena. 30 Alegre-se, ó mãe, com seus filhos; pois eu a livrarei”, diz o Senhor. 31 “Lembrem-se dos seus filhos que dormem, pois eu os tirarei dos lugares secretos da terra e mostrarei misericórdia a eles, pois sou misericordioso”, diz o Senhor Todo-Poderoso. 32 “Abracem seus filhos até que eu venha e proclame misericórdia a eles, pois meus poços transbordam, e minha graça não falhará.” 33 Eu, Esdras, recebi uma ordem do Senhor no Monte Horebe, que eu deveria ir a Israel; mas quando eu fui até eles, eles não me quiseram, e rejeitaram a ordem do Senhor. 34 E, portanto, eu digo a vocês, ó nações que ouvem e entendem: procurem seu Pastor; Ele lhes dará descanso contínuo; pois Ele está próximo, que virá no fim do mundo. 35 Estejam prontos para as recompensas do reino, pois a luz contínua brilhará sobre vocês para sempre. 36 Fugam da sombra deste mundo, recebam a alegria da sua glória: Eu chamo para testemunhar meu Salvador abertamente. 37 Ó recebei o que vos é dado pelo Senhor, e alegrai-vos, dando graças Àquele que vos

chamou para os reinos celestiais. 38 Levantai-vos, e ficai de pé, e contemplai o número dos que são selados na celebração do Senhor; 39 aqueles que se retiraram da sombra do mundo receberam vestes gloriosas do Senhor. 40 Olha para o teu número, ó Sião, e faz a contagem daqueles que estão vestidos de branco, que cumpriram a Lei do Senhor. 41 O número dos teus filhos, pelos quais anseias, está cumprido: implora ao poder do Senhor, para que o teu povo, que foi chamado desde o princípio, seja santificado. 42 Eu, Esdras, vi no Monte Sião uma grande multidão, que não pude contar, e todos eles louvavam ao Senhor com cânticos. 43 E no meio deles havia um jovem de alta estatura, mais alto do que todos os outros, e em cada uma das suas cabeças Ele colocou coroas e foi mais exaltado. Fiquei muito maravilhado com isso. 44 Então perguntei ao Mensageiro e disse: "O que são estes, meu Senhor?" 45 Ele respondeu e me disse: "Estes são aqueles que se despiram das vestes mortais e vestiram as imortais, e confessaram o Nome de Deus: agora eles são coroados e recebem palmas." 46 Então eu disse ao Mensageiro: "Que jovem é Aquele que coloca coroas sobre eles e lhes dá palmas em suas mãos?" 47 Então Ele respondeu e me disse: "É o Filho de Deus, a quem eles confessaram no mundo." Então comecei a elogiar grandemente aqueles que se posicionaram tão rigidamente pelo Nome do Senhor. 48 Então o Mensageiro me disse: "Vá e diga ao Meu povo que tipo de coisas e quão grandes maravilhas do Senhor Deus você viu."

CAPÍTULO 3

1 Nos trinta anos após a ruína da cidade, eu, Salatiel (também chamado Esdras), estava na Babilônia, e estava perturbado em minha cama, e meus pensamentos subiram ao meu coração: 2 pois vi a desolação de Sião e a riqueza dos que viviam na Babilônia. 3 E meu espírito se comoveu severamente, de modo que comecei a falar palavras cheias de temor ao Altíssimo, e disse: 4 "Ó Senhor que sustenta o governo, não falaste no princípio, quando formaste a terra, e somente a ti mesmo, e ordenaste ao pó? 5 E deu a Adão um corpo sem alma ? No entanto, foi obra de tuas mãos, e sopraste nele o fôlego da vida, e ele foi feito vivo diante de ti. 6 E o conduziste ao paraíso, que tua destra plantou, antes que a terra surgisse. 7 E

deste a ele teu único mandamento, que ele transgrediu, e imediatamente designaste a morte para ele e em suas gerações; Português e nasceram dele nações e tribos, povos e parentes, sem número. 8 E cada nação andou segundo a sua própria vontade, e fez coisas ímpias diante de Ti, e desprezou [Seus mandamentos, e] Tu não os proibiste. 9 No entanto, novamente no [passado] do tempo Tu trouxeste o dilúvio sobre aqueles que viviam no mundo e os destruístes. 10 E aconteceu que a mesma fortuna se abateu sobre eles; como a morte foi para Adão, assim foi o dilúvio para estes. 11 No entanto, um deles Tu deixaste — Noé com sua família, [mesmo] todos os homens justos [que vieram] dele. 12 E aconteceu que, quando aqueles que viviam na terra começaram a se multiplicar, eles também multiplicaram filhos, e povos, e muitas nações, e novamente começaram a ser mais ímpios do que os primeiros. 13 E aconteceu que, quando eles agiram perversamente diante de Ti, Tu escolheste um dentre eles, cujo nome era Abraão; 14 e o amaste, e somente a ele mostraste o fim dos tempos secretamente de noite, 15 e fizeste com ele uma aliança perpétua, prometendo-lhe que nunca abandonarias a sua semente. 16 E a ele deste Isaque, e a Isaque deste Jacó e Esaú. E separaste Jacó para ti mesmo, mas colocaste [ele] junto a Esaú: e Jacó se tornou uma grande multidão. 17 E aconteceu que, quando tiraste a sua semente do Egito, os trouxeste até o Monte Sinai. 18 Também abaixaste os céus, e sacudiste a terra, e moveste o mundo inteiro, e fizeste tremer as profundezas, e perturbaste o [curso daquela] era. 19 E a tua glória passou por quatro portões: de fogo, e de terremoto, e de vento, e de frio, para que pudesses dar a Lei à semente de Jacó, e o comando à geração de Israel. 20 E ainda assim não lhes tiraste o coração perverso, para que a tua lei pudesse dar fruto neles. 21 Pois o primeiro Adão, tendo um coração perverso, transgrediu e foi vencido; [e não somente ele], mas também todos os que dele nasceram. 22 Portanto, a doença se tornou permanente; e a Lei estava no coração do povo junto com a maldade da raiz; então o bem se foi, e o que era perverso permaneceu. 23 Então os tempos passaram, e os anos foram levados ao fim: então Tu levantaste um servo, chamado Davi, 24 a quem ordenaste que construísse uma cidade ao Teu Nome, e que nela oferecesse oblações do que era

Teu. 25 Quando isso foi feito [por] muitos anos, então aqueles que habitavam a cidade fizeram o mal, 26 em todas as coisas fazendo o mesmo que Adão e todas as suas gerações tinham feito; pois eles também tinham um coração perverso: 27 e assim entregaste a Tua cidade nas mãos dos Teus inimigos. 28 Então eu disse no meu coração: São melhores as ações dos que habitam a Babilônia ? e ela, portanto, tem domínio sobre Sião? 29 Pois aconteceu que, quando cheguei aqui, também vi impiedades sem número, e minha alma viu muitos malfeitores neste trigésimo ano, de modo que meu coração falhou. 30 Pois vi como Tu os permites pecar, e poupaste os ímpios, e destruístes o Teu povo, e preservaste os Teus inimigos; e não fizeste ver a ninguém como o Teu caminho pode ser compreendido. 31 São as obras da Babilônia melhores do que as de Sião? 32 Ou há alguma outra nação que Te conheça além de Israel ? Ou que tribos creram tanto em Tuas alianças como estas [tribos de] Jacó? 33 E ainda assim sua recompensa não aparece, e seu trabalho não tem fruto, pois eu tenho andado aqui e ali através das nações, e vejo que elas abundam [em riqueza, e] não pensam em Teus mandamentos. 34 Portanto, pesa agora as nossas iniquidades na balança, e também as daqueles que habitam no mundo, e assim se descobrirá para que lado a balança se inclina. 35 Ou quando foi que os que habitam na terra não pecaram diante de ti ? Ou que nação guardou assim os teus mandamentos? 36 Encontrarás que homens [que podem ser contados] pelo nome guardaram os teus preceitos; mas nações não encontrarás.

CAPÍTULO 4

1 E o mensageiro que me foi enviado, cujo nome era Uriel, deu-me uma resposta, 2 e disse-me: “Teu coração falhou completamente em relação a este mundo, e pensas compreender o caminho do Altíssimo?” 3 Então eu disse: “Sim, meu Senhor.” E ele respondeu-me, e disse: “Fui enviado para te mostrar três caminhos, e para expor três similitudes diante de ti: 4 das quais se me puderes declarar uma, também te mostrarei o caminho que desejas ver, e te ensinarei por que o coração é mau.” 5 E eu disse: “Fala, meu Senhor.” Então ele me disse: “Vai, pesa-me um peso de fogo, ou mede-me uma medida de vento, ou chama-me novamente o dia que

passou.” 6 Então eu respondi e disse: “Quem dos filhos [dos homens] é capaz de fazer isto, para que me pergunteis tais coisas?” 7 E ele me disse: “Se eu tivesse perguntado a você, dizendo: Quantas moradas há no coração do mar? Ou quantas fontes há na cabeça da fonte do abismo? Ou quantos caminhos estão acima da expansão? Ou quais são as saídas do Hades? Ou quais são os caminhos do paraíso? 8 Talvez você me dissesse: Eu nunca desci ao abismo, nem ainda no Hades, nem nunca subi ao céu. 9 No entanto, agora eu perguntei a você, mas apenas do fogo e do vento, e do dia, coisas que você experimentou, e sem as quais você não pode ser, e ainda assim você não me deu nenhuma resposta sobre elas.” 10 Além disso, ele me disse: “Suas próprias coisas, que são crescidas com você, você não pode saber; 11 como então você pode compreender o caminho do Altíssimo? E como pode aquele que já está desgastado com o mundo corrompido entender a incorrupção?” 12 E quando ouvi estas coisas, caí com o rosto em terra e disse-lhe: “Seria melhor que não estivéssemos aqui, do que virmos aqui e vivermos no meio da impiedade, e sofrermos, e não sabermos o porquê.” 13 Ele me respondeu, e disse: “Os bosques das árvores do campo saíram, e tomaram conselho juntos, 14 e disseram: Vem! Vamos e façamos guerra contra o mar, para que se afaste de nós, e para que possamos fazer para nós mesmos mais bosques. 15 As ondas do mar também da mesma maneira tomaram conselho juntos, e disseram: Vem! Vamos subir e subjugar o bosque da planície, para que possamos fazer para nós também outro país lá. 16 O conselho do bosque foi em vão, pois o fogo veio e o consumiu; 17 da mesma forma também, o conselho das ondas do mar, pois a areia se levantou e as deteve. 18 Se tu fosses juiz agora entre estes dois, a quem justificarias, ou a quem condenarias?” 19 Eu respondi e disse: “É um conselho tolo que ambos tomaram, pois o solo é dado à madeira, e o lugar do mar [é dado] para suportar suas ondas.” 20 Então ele me respondeu e disse: “Você deu um julgamento correto, e por que não julga em seu próprio caso? 21 Pois assim como o solo é dado à madeira, e o mar às suas ondas, assim também aqueles que habitam na terra podem entender nada além do que está na terra: e ele [somente que habita] acima dos céus [pode entender] as coisas que estão acima da altura dos céus.”

22 Então eu respondi e disse: “Eu imploro a você, ó Senhor, por que o poder do entendimento me foi dado? 23 Pois não estava em minha mente ser curioso sobre os caminhos acima, mas sobre tais coisas que acontecem por nós diariamente, porque Israel é entregue como uma vergonha para os pagãos, e o povo que você amou é entregue a nações ímpias, e a Lei de nossos antepassados é feita de nenhum efeito, e as alianças escritas não são em lugar nenhum [consideradas], 24 e nós passamos para fora do mundo como gafanhotos, e nossa vida é como um vapor, nem somos dignos de obter misericórdia. 25 O que Ele fará então por Seu Nome pelo qual somos chamados? Destas coisas eu pedi. 26 Então ele me respondeu, e disse: “Se você estiver [vivo], verá, e se viver muito, você se maravilhará, pois o mundo se apressa para passar rapidamente. 27 Pois não é capaz de suportar as coisas que são prometidas aos justos nos tempos [que virão], pois este mundo está cheio de tristeza e enfermidades. 28 Pois o mal que me pediste foi semeado, mas a sua colheita ainda não chegou. 29 Se, portanto, o que foi semeado não foi colhido, e se o lugar onde o mal é semeado não passou, não pode vir o campo onde o bem é semeado. 30 Pois um grão de semente má foi semeado no coração de Adão desde o princípio, e quanta maldade produziu até agora! E quanta ainda produzirá até que chegue o tempo da debilidade! 31 Agora pondera [isto] por ti mesmo: quão grande fruto de maldade um grão de semente má produziu. 32 Quando as espigas que são inumeráveis forem semeadas, quão grande será o chão que elas encherão!” 33 Então eu respondi e disse: “Até quando? E quando essas coisas acontecerão? Por que nossos anos são poucos e maus?” 34 E ele me respondeu, e disse: “Você não se apressa mais do que o Altíssimo, pois sua pressa é para si mesmo, mas Aquele que está acima se apressa em favor de muitos. 35 As almas dos justos não fizeram perguntas sobre essas coisas em seus aposentos, dizendo: Quanto tempo estamos aqui? Quando virá o fruto do tempo de debilidade da nossa recompensa?” 36 E a eles Jeremiel, o mensageiro-chefe, respondeu e disse: “Quando o número daqueles que são como você for cumprido. Pois Ele pesou o mundo na balança; 37 e por medida Ele mediu os tempos, e por número Ele contou as estações; e Ele não os moverá nem os moverá até que a

dita medida seja cumprida.” 38 Então eu respondi e disse: “Ó Senhor que suporta o governo, ainda assim estamos todos cheios de impiedade: 39 e por nossa causa talvez seja que o tempo de debulha dos justos seja retido, por causa dos pecados daqueles que habitam na terra.” 40 Então ele me respondeu e disse: “Vai ter com uma mulher grávida, e pergunta-lhe quando ela completar seus nove meses, se seu ventre pode manter o parto por mais tempo dentro dela.” 41 Então eu disse: “Não, Senhor, isso não pode.” E ele me disse: “Na sepultura, as câmaras das almas são como o útero: 42 pois, assim como uma mulher que está em trabalho de parto se apressa para escapar da angústia do parto, assim também estes lugares se apressam para entregar aquelas coisas que lhes são confiadas desde o início. 43 Então será mostrado a você sobre aquelas coisas que você deseja ver.” 44 Então eu respondi e disse: “Se eu encontrarei favor aos seus olhos, e se é possível, e se eu sou, portanto, adequado, 45 mostre-me isso também, se há mais por vir do que os que passaram, ou se a maior parte já passou por nós. 46 Pois o que se foi eu sei, mas o que ainda está por vir eu não sei.” 47 E ele me disse: “Levante-se do lado direito, e eu lhe explicarei a semelhança.” 48 Então eu fiquei, e vi, e eis que um forno ardente passou diante de mim: e aconteceu que, quando a chama se foi, olhei, e eis que a fumaça permaneceu parada. 49 Depois disso, passou diante de mim uma nuvem aquosa e desceu muita chuva com uma tempestade; e quando a chuva tempestuosa passou, as gotas permaneceram nela paradas. 50 Então ele me disse: “Considere consigo mesmo; como a chuva é mais do que as gotas, e o fogo é maior do que a fumaça, assim a quantidade que passou excedeu mais; mas as gotas e a fumaça permaneceram paradas.” 51 Então eu orei, e disse: “Viverei até aquele tempo? Ou quem estará vivo naqueles dias?” 52 Ele me respondeu, e disse: “Quanto aos sinais dos quais você me perguntou, eu posso lhe contar em parte, mas quanto à sua vida, não fui enviado para mostrá-lo; pois eu não o conheço.”

CAPÍTULO 5

1 “Contudo, quanto aos sinais, eis que virão dias em que os que habitam na terra serão tomados de grande espanto, e o caminho da

verdade será escondido, e a terra ficará estéril de fé. 2 Mas a iniquidade aumentará acima do que agora vês, ou do que ouviste falar há muito tempo. 3 E a terra que agora vês ter domínio será devastada e inexplorada, e os homens a verão desolada. 4 Mas se o Altíssimo te conceder viver, verás que o que está depois do terceiro [reino] será perturbado; e o sol brilhará de repente de noite, e a lua de dia; 5 e sangue escorrerá da madeira, e a pedra dará a sua voz, e os povos serão perturbados; e os seus passos serão mudados; 6 e ele governará, a quem os que habitam na terra não procuram, e as aves voarão juntas; 7 e o mar de Sodomita lançará peixes, e fará um barulho na noite, que muitos não conheceram, mas todos ouvirão a sua voz. 8 Também haverá caos em muitos lugares, e o fogo será enviado muitas vezes, e as feras mudarão de lugar, e as mulheres trarão monstros; 9 e águas salgadas serão encontradas no doce, e todos os amigos destruirão uns aos outros; então o sentido se esconderá, e o entendimento se retirará para sua câmara; 10 e será procurado por [por] muitos, e não será encontrado; e a injustiça e a incontinência se multiplicarão na terra. 11 Uma terra também perguntará a outra, e dirá: A justiça - um homem que pratica a justiça - passou por você? E ela dirá: Não. 12 E acontecerá naquele tempo que os homens esperarão, mas não obterão: eles trabalharão, mas seus caminhos não prosperarão. 13 Para mostrar-lhe tais sinais eu [peguei] a licença; Português e se você orar novamente, e chorar como agora, e jejuar [por] sete dias, você ouvirá coisas ainda maiores do que estas. 14 Então acordei, e um tremor extremo percorreu meu corpo, e minha mente estava perturbada, de modo que desmaiei. 15 Então o mensageiro que tinha vindo falar comigo me segurou, me confortou e me pôs de pé. 16 E na segunda noite aconteceu que Paltiel, o capitão do povo, veio a mim, dizendo: "Onde você estava? E por que seu semblante está triste? 17 Ou você não sabe que Israel está confiado a você na terra do seu cativo? 18 Levante-se então, e coma um pouco de pão, e não nos abandone, como o pastor [que deixa o rebanho] nas mãos de lobos cruéis. 19 Então eu disse a ele: "Vá embora de mim, e não se aproxime de mim por sete dias, e então você virá a mim." E ele ouviu o que eu disse e se foi de mim. 20 E assim jejuei sete dias, lamentando e chorando, assim como Uriel, o mensageiro, me

ordenou. 21 E depois de sete dias, assim aconteceu, que os pensamentos do meu coração eram muito dolorosos para mim novamente, 22 e minha alma recuperou o espírito de entendimento, e comecei a falar palavras diante do Altíssimo novamente, 23 e disse: “Ó Senhor que suporta o governo, de todas as florestas da terra e de todas as suas árvores, Tu escolheste uma videira para Ti; 24 e de todas as terras do mundo Tu escolheste um país para Ti; e de todas as flores do mundo Tu escolheste um lírio para Ti; 25 e de todas as profundezas do mar Tu encheste um rio para Ti; e de todas as cidades construídas Tu santificaste Sião para Ti; 26 e de todas as aves que são criadas Tu nomeaste uma pomba para Ti; e de todo o gado que é feito Tu proveste uma ovelha para Ti; 27 e entre todas as multidões de povos, Tu obtiveste um povo para Ti; e a este povo, a quem amaste, deste uma lei que é aprovada por todos. 28 E agora, ó Senhor, por que entregaste este povo a muitos, e desonraste a única raiz acima das outras, e espalhaste o Teu único entre muitos? 29 E os que negaram as Tuas promessas pisotearam os que creram nas Tuas alianças. 30 Se odeias tanto o Teu povo, eles devem ser punidos com as Tuas próprias mãos.” 31 Agora, quando eu tinha falado estas palavras, o Anjo que veio a mim na noite anterior foi enviado a mim, 32 e me disse: “Ouve-me, e eu te instruirei; escuta-me, e eu te direi mais.” 33 E eu disse: “Fala, meu Senhor.” Então Ele me disse: “Tu estás severamente perturbado em mente por amor de Israel: tu [amas] esse povo mais do que Aquele que o fez?” 34 E eu disse: “Não, Senhor, mas falei em grande pesar, pois meus rins me atormentam a cada hora, enquanto trabalho para compreender o caminho do Altíssimo e buscar parte de Seu julgamento.” 35 E ele me disse: “Você não pode.” E eu disse: “Por que, Senhor, ou para que propósito nasci? Ou por que o ventre de minha mãe não era então meu túmulo, para que eu não pudesse ver o trabalho de Jacó e o trabalho cansativo da linhagem de Israel?” 36 E ele me disse: “Conte para mim aqueles que ainda não vieram, reúna para mim as gotas que estão espalhadas, faça para mim as flores verdes novamente que estão murchas, 37 abra para mim as câmaras que estão fechadas e traga para mim os ventos que nelas estão fechados, ou mostre-me a imagem de uma voz: e então eu lhe declararei o trabalho que você pediu para ver.” 38 E eu disse: “Ó

Senhor, que governas, quem pode saber estas coisas, senão aquele que não tem a sua morada com os homens? 39 Quanto a mim, sou insensato: como posso então falar destas coisas que me perguntaste?” 40 Então Ele me disse: “Assim como não podes fazer nenhuma destas coisas que falei, assim também não podes descobrir o Meu julgamento, ou o fim do amor que prometi ao Meu povo.” 41 E eu disse: “Mas eis que, ó Senhor, fizeste a promessa àqueles que estão no fim: e o que farão os que foram antes de nós, ou nós [que somos agora], ou aqueles que virão depois de nós?” 42 E Ele me disse: “Compararei o Meu julgamento a um anel: assim como não há folga dos que são últimos, assim também não há rapidez dos que são primeiros.” 43 Então eu respondi e disse: “Você não poderia fazer com que eles [sejam] de uma só vez que foram feitos, e que são agora, e que ainda estão por vir; para que você possa mostrar seu julgamento mais cedo?” 44 Então ele me respondeu e disse: “A criatura não pode apressar acima do Criador; nem pode o mundo retê-los de uma só vez que serão criados nele.” 45 E eu disse: “Como você disse ao seu servo que você certamente fará viver de uma só vez a criatura que você criou? Se, portanto, eles estarão vivos de uma só vez, e a criatura os sustentará, mesmo assim pode agora também apoiá-los para estarem presentes de uma só vez.” 46 E ele me disse: “Pergunte ao ventre de uma mulher e diga a ela: Se você dá à luz dez filhos, por que [você faz isso] várias vezes? Ore em vez disso para dar à luz dez filhos de uma só vez.” 47 E eu disse: “Ela não pode, mas deve fazê-lo pela distância do tempo.” 48 Então Ele me disse: “Assim também dei o ventre da terra àqueles que são semeados nela em seus vários tempos. 49 Pois assim como uma criança pequena não pode dar à luz, nem pode aquela que envelheceu [dar à luz] mais, assim também — Eu dispus o mundo que criei.” 50 E eu perguntei, e disse: “Vendo que agora me mostraste o caminho, falarei diante de Ti: Nossa mãe, de quem me falaste, ainda é jovem? Ou ela agora se aproxima da idade?” 51 Ele me respondeu, e disse: “Pergunte a uma mulher que dá à luz, e ela lhe dirá. 52 Diga a ela: Por que aqueles que você agora não deu à luz são como aqueles que eram antes, mas de menor estatura? 53 E ela também lhe responderá: Aqueles que nascem na força da juventude são de uma forma, e aqueles que

nascem no tempo da idade, quando o ventre falha, são de outra forma. 54 Portanto, considere-se também, como você é de menor estatura do que aqueles que foram antes de você. 55 E assim são aqueles que vêm depois de você menores do que você, como [nascidos] da criatura que agora começa a envelhecer e já passou da força da juventude. 56 Então eu disse: "Senhor, eu imploro a você, se eu encontrei favor aos seus olhos, mostre ao seu servo por quem você visita sua criatura."

CAPÍTULO 6

1 E ele me disse: "No princípio, quando a terra foi feita, antes que os portais do mundo fossem fixados, ou as reuniões dos ventos soprassem, 2 antes que as vozes do trovão soassem, e antes que os relâmpagos brilhassem, ou os fundamentos do paraíso fossem lançados, 3 antes que as belas flores fossem vistas, ou os poderes do terremoto fossem estabelecidos, antes que o exército inumerável de mensageiros fosse reunido, 4 ou as alturas do ar fossem levantadas, antes que as medidas da expansão fossem nomeadas, ou o escabelo de Sião fosse estabelecido, 5 e antes que os anos presentes fossem procurados, e ou as imaginações daqueles que agora pecam fossem afastadas, antes que fossem selados os que reuniram a fé para um tesouro — 6 então considere essas coisas, e todas elas foram feitas por mim somente, e por nenhum outro: como por mim elas também serão terminadas, e por nenhum outro." 7 Então eu respondi e disse: "Qual será a separação dos tempos? Português Ou quando será o fim do primeiro, e o começo do que se segue? 8 E ele me disse: "De Abraão a Abraão, visto que Jacó e Esaú nasceram dele, pois a mão de Jacó segurou o calcanhar de Esaú desde o princípio. 9 Pois Esaú é o fim deste mundo, e Jacó é o começo do que se segue. 10 O começo de um homem é sua mão, e o fim de um homem é seu calcanhar; entre o calcanhar e a mão, não busque outra coisa, Esdras." 11 Eu respondi então e disse: "Ó Senhor que suporta o governo, se eu encontrei favor aos teus olhos, 12 eu te imploro, mostre ao teu servo o fim dos teus sinais, dos quais me mostraste parte na última noite." 13 Então ele respondeu e disse-me: "Levanta-te em teus pés, e ouvirás uma voz poderosa; Português 14 e se o lugar em que você está for muito abalado, 15

quando falar, não tenha medo, porque a palavra é do fim, e os fundamentos da terra entenderão, 16 que a fala é deles: eles tremerão e serão movidos, porque sabem que seu fim deve ser mudado. 17 E aconteceu que, quando ouvi isso, fiquei de pé, e escutei, e eis que havia uma voz que falava, e o som dela era como o som de muitas águas. 18 E disse: “Eis que vêm os dias, e será que quando eu me aproximar para visitar os que habitam na terra, 19 e quando eu fizer inquisição daqueles que fizeram mal injustamente com sua injustiça, e quando a aflição de Sião for cumprida, 20 e quando o selo for colocado no mundo que está para passar, então mostrarei estes sinais: os rolos serão abertos diante da expansão, e todos verão juntos; 21 e as crianças de um ano falarão com suas vozes, [e] as mulheres grávidas darão à luz filhos prematuros aos três ou quatro meses, e viverão e dançarão; 22 e de repente os lugares semeados aparecerão sem sementeira, [e] os celeiros cheios de repente serão encontrados vazios; 23 e a trombeta dará um som, que quando todo homem ouvir, eles ficarão subitamente com medo. 24 Naquele tempo, os amigos farão guerra uns contra os outros como inimigos, e a terra ficará com medo com aqueles que nela habitam; as fontes das fontes ficarão paradas, de modo que por três horas elas não correrão. 25 E será que todo aquele que permanecer depois de todas estas coisas que eu disse a vocês, ele será salvo, e verá a minha salvação e o fim do meu mundo. 26 E eles verão os homens que foram levados para cima, que não provaram a morte desde o seu nascimento: e o coração dos habitantes será mudado e transformado em outro significado. 27 Pois o mal será apagado, e o engano será extinto; 28 e a fé florescerá, e a corrupção será vencida, e a verdade, que esteve por tanto tempo sem fruto, será declarada.” 29 E quando Ele falou comigo, eis que, pouco a pouco, o lugar em que eu estava balançava para lá e para cá. 30 E Ele me disse: “Estas coisas eu vim mostrar-te esta noite. 31 Portanto, se orares ainda outra vez, e jejuares [por] mais sete dias, ainda te direi coisas maiores do que estas. 32 Pois a tua voz certamente foi ouvida diante do Altíssimo, pois o Poderoso viu a tua retidão; Ele também viu previamente a tua castidade, que tens tido desde a tua mocidade. 33 E por isso Ele me enviou para te mostrar todas estas coisas, e para te dizer: Tende

bom ânimo, e não temas. 34 E não te apresses [em relação aos] tempos passados, para pensares coisas vãs, para que não te apresses nos últimos tempos.” 35 E aconteceu depois disto, que eu chorei novamente, e jejei [por] sete dias da mesma maneira, para que eu pudesse cumprir as três semanas que Ele me disse. 36 E na oitava noite meu coração estava novamente aflito dentro de mim, e eu comecei a falar diante do Altíssimo. 37 Pois meu espírito estava grandemente incendiado, e minha alma estava angustiada. 38 E eu disse: “Ó Senhor, de uma verdade Tu falaste no princípio da criação, no primeiro dia, e disseste isto: Que os céus e a terra sejam feitos; e Tua palavra aperfeiçoou a obra. 39 E então o Espírito estava flutuando, e escuridão e silêncio estavam por todos os lados; o som da voz do homem ainda não era [ouvido]. 40 Então Tu ordenaste que um raio de luz fosse trazido de Teus tesouros, para que Tuas obras pudessem então aparecer. 41 No segundo dia, novamente, você fez o espírito da expansão e ordenou que ele se separasse e fizesse uma divisão entre as águas, para que uma parte subisse e a outra permanecesse abaixo. 42 No terceiro dia, você ordenou que as águas fossem reunidas na sétima parte da terra: seis partes você secou e as guarda, com a intenção de que algumas delas, plantadas e cultivadas, pudessem servir diante de você. 43 Pois assim que sua palavra saiu, a obra foi feita. 44 Pois imediatamente saíram grandes e inumeráveis frutos, e múltiplos prazeres para o paladar, e flores de cor inimitável, e aromas de cheiro mais requintado: e isso foi feito no terceiro dia. 45 No quarto dia, você ordenou que o sol brilhasse, e a lua desse sua luz, e as estrelas estivessem em sua ordem: 46 e você os encarregou de fazer serviço ao homem que estava para ser feito. 47 No quinto dia, disseste à sétima parte, onde as águas estavam reunidas, que ela produziria seres vivos, pássaros e peixes; e assim aconteceu, 48 que a água muda, e sem vida, produziu seres vivos, como fora dito, para que os povos pudessem, portanto, louvar as tuas obras maravilhosas. 49 Então preservaste dois seres vivos, a um chamaste Beemote, e ao outro chamaste Leviatã; 50 e separaste um do outro; pois a sétima parte, a saber, onde as águas estavam reunidas, não pôde reter os dois. 51 A Beemote deste uma parte, que secou no terceiro dia, para que habitasse nela, onde há mil colinas, 52 mas ao Leviatã deste a

sétima parte, a saber, a úmida; e os guardaste para serem devorados por quem quiseses, e quando. 53 Mas no sexto dia deste ordem à terra, que trouxesse gado, bestas e coisas rastejantes diante de ti: 54 e sobre estes [está] Adão, a quem ordenaste senhor sobre todas as obras que fizeste; dele todos viemos - o povo que escolheste. 55 Eu falei tudo isso diante de ti, ó Senhor, porque disseste que fizeste este mundo por nossa causa. 56 Quanto às outras nações, que também vêm de Adão, disseste que elas não são nada, e são como saliva: e comparaste a abundância delas a uma gota que cai de um vaso. 57 E agora, ó Senhor, vê [como] essas nações, que são consideradas nada, são senhores sobre nós e nos devoram. 58 Mas nós, teu povo, a quem chamaste teu primogênito, teu unigênito e teu amante fervoroso, somos entregues em suas mãos. 59 Se o mundo agora é feito por nossa causa, por que não possuímos nosso mundo por herança? Quanto tempo isso vai durar?"

CAPÍTULO 7

Português 1 E quando eu tinha acabado de falar estas palavras, foi-me enviado o Mensageiro que me tinha sido enviado nas noites anteriores, 2 e Ele me disse: "Levanta-te, Esdras, e ouve as palavras que eu vim dizer-te." 3 E eu disse: "Fala, meu Senhor." Então Ele me disse: "Há um mar situado num lugar largo, para que seja largo e vasto. 4 Mas a sua entrada será posta num lugar estreito, de modo a ser como um rio; 5 quem, pois, desejasse entrar no mar para o ver, ou para o governar, se não passasse pelo estreito, como poderia entrar no largo? 6 Outra coisa também: há uma cidade construída e situada numa terra plana, e cheia de todas as coisas boas; 7 mas a sua entrada é estreita e está posta num lugar perigoso para cair, tendo um fogo à direita, e à esquerda uma água profunda; 8 e há apenas um caminho entre ambos, mesmo entre o fogo e a água, [tão pequeno] que poderia haver apenas um homem [que pudesse] ir lá de uma vez. 9 Se esta cidade é agora dada a um homem por herança, se o herdeiro não passar o perigo diante dele, como ele receberá sua herança? 10 E eu disse: "É assim, Senhor." Então Ele me disse: "Assim também é a porção de Israel. 11 Porque por causa deles eu fiz o mundo; e quando Adão

transgrediu meus estatutos, então foi decretado o que agora é feito. 12 Então as entradas deste mundo foram feitas estreitas, e tristes, e laboriosas: elas são apenas poucas e más, cheias de perigos, e carregadas de grandes trabalhos. 13 Pois as entradas do mundo maior são largas e seguras, e produzem frutos de imortalidade. 14 Se então aqueles que vivem não entram nessas coisas estreitas e vãs, eles nunca podem receber aquelas que são reservadas para eles. 15 Agora, pois, por que te inquietas, visto que és apenas um homem corruptível? E por que te comoves, sendo mortal? 16 E por que não consideraste em tua mente o que está por vir, em vez do que está presente?” 17 Então eu respondi e disse: “Ó Senhor que sustentas o governo, eis que ordenaste em Tua lei que os justos herdariam estas coisas, mas que os ímpios pereceriam. 18 Os justos, portanto, sofrerão coisas estreitas e esperarão por coisas largas, mas aqueles que agiram perversamente sofreram coisas estreitas e ainda assim não verão as largas.” 19 E Ele me disse: “Tu não és juiz acima de Deus, nem tens entendimento acima do Altíssimo. 20 Sim, antes que muitos dos que agora existem pereçam, do que que a Lei de Deus que está diante deles seja desprezada. 21 Pois Deus ordenou estritamente aos que vieram, assim como eles vieram, o que deveriam fazer para viver e o que deveriam observar para evitar o castigo. 22 No entanto, eles não foram obedientes a ele, mas falaram contra ele e imaginaram para si coisas vãs, 23 e tramaram planos astutos de maldade, e disseram, além disso, do Altíssimo, que ele não é, e não conheciam seus caminhos, 24 mas desprezaram sua lei e negaram suas alianças; eles não foram fiéis aos seus estatutos e não realizaram suas obras. 25 Portanto, Esdras, para o vazio são coisas vazias, e para o cheio são coisas cheias. 26 Pois eis que virá o tempo, e será, em que estes sinais dos quais eu te disse antes se cumprirão: que a noiva aparecerá, sim, a cidade saindo, e ela será vista que agora está retirada da terra. 27 E quem for liberto dos males mencionados anteriormente verá minhas maravilhas. 28 Porque meu Filho, o Cristo, será revelado com aqueles que estão com ele e se alegrará com aqueles que permanecerem quatrocentos anos. 29 Depois desses anos, meu Filho, o Cristo, morrerá, e todos aqueles que têm o fôlego da vida. 30 E o mundo será transformado no silêncio

primordial [por] sete dias, assim como no primeiro começo, de modo que nenhum homem permanecerá. 31 E depois de sete dias, o mundo que ainda não despertou será levantado, e o que é corruptível morrerá. 32 E a terra restaurará aqueles que estão dormindo nela, e assim o pó aqueles que nela habitam em silêncio, e os lugares secretos libertarão aquelas almas que foram confiadas a eles. 33 E o Altíssimo será revelado no trono do julgamento, e a compaixão passará, e a paciência será retirada, 34 mas somente o julgamento permanecerá, a verdade permanecerá, e a fé se fortalecerá; 35 e a obra seguirá, e a recompensa será mostrada, e as boas ações despertarão, e as más ações não dormirão. 36 E o poço do tormento aparecerá, e perto dele estará o lugar de descanso; e a fornalha será mostrada, e perto dela o paraíso do deleite. 37 E então o Altíssimo dirá às nações que são ressuscitadas dos mortos: Vejam e entendam a quem vocês negaram, ou a quem vocês não serviram, ou cujos mandamentos vocês desprezaram. 38 Olhem para um lado e para o outro: aqui há deleite e descanso, e ali fogo e tormentos. Ele falará isso a eles no Dia do Juízo: 39 este é um dia que não tem sol, nem lua, nem estrelas, 40 nem nuvem, nem trovão, nem relâmpago, nem vento, nem água, nem ar, nem escuridão, nem tarde, nem manhã, 41 nem verão, nem primavera, nem calor, nem inverno, nem geada, nem frio, nem granizo, nem chuva, nem orvalho, 42 nem meio-dia, nem noite, nem amanhecer, nem brilho, nem claridade, nem luz, exceto apenas o esplendor da glória do Altíssimo, pelo qual todos verão as coisas que estão postas diante deles, 43 pois durará como se fosse uma semana de anos. 44 Este é o meu julgamento e a sua ordenança; Português: mas somente a ti mostrei essas coisas.” 45 E eu respondi, eu disse mesmo então, “Ó Senhor, e eu digo agora: abençoados são aqueles que agora estão vivos e guardam os [estatutos] ordenados por Ti. 46 Mas quanto àqueles por quem minha oração foi feita, [o que direi]? Pois quem há entre aqueles que estão vivos que não pecou, e quem entre os filhos [dos homens] não transgrediu a Tua aliança? 47 E agora vejo que o mundo vindouro trará deleite a poucos, mas tormentos a muitos. 48 Pois um coração maligno cresceu em nós, o qual nos desviou destes [estatutos, e] nos levou à corrupção e aos caminhos da morte, nos mostrou os caminhos da perdição, e nos

removeu para longe da vida — e isso, não somente a poucos, mas bem perto de todos os que foram criados.” 49 E Ele me respondeu, e disse: “Ouça-me, e eu te instruirei; Português e eu te admoestarei mais uma vez: 50 por esta razão o Altíssimo não fez um mundo, mas dois. 51 Pois, visto que disseste que os justos não são muitos, mas poucos, e os ímpios abundam, ouve [a resposta] a isso. 52 Se tiveres muito poucas pedras escolhidas, porás para ti perto delas, segundo o seu número, [coisas de] chumbo e barro?” 53 E eu disse: “Senhor, como será isto?” 54 E Ele me disse: “Não somente isto, mas pergunta à terra, e ela te dirá; suplica-lhe, e ela te declarará. 55 Pois lhe dirás: Tu trazes ouro, e prata, e bronze, e ferro também, e chumbo, e barro; 56 mas a prata é mais abundante do que o ouro, e o bronze do que a prata, e o ferro do que o bronze, o chumbo do que o ferro, e o barro do que o chumbo. 57 Julga, pois, quais as coisas que são preciosas e desejáveis, o que é abundante ou o que é raro.” 58 E eu disse: “Ó Senhor que sustenta o governo, o que é abundante é de menor valor, pois o que é mais raro é mais precioso.” 59 E Ele me respondeu, e disse: “Pese dentro de si mesmo as coisas que você pensou, pois aquele que tem o que é difícil de obter se alegra sobre aquele que tem o que é abundante. 60 Assim também é o julgamento que prometi, pois me alegrarei sobre os poucos que serão salvos, na medida em que estes são aqueles que fizeram Minha glória agora prevalecer, e de quem Meu Nome agora é nomeado. 61 E não me afligirei sobre a multidão daqueles que perecem; pois estes são aqueles que agora são como vapor e se tornaram como chama e fumaça; eles são incendiados e queimam intensamente e são extintos.” 62 E eu respondi e disse: “Ó você, terra, por que você trouxe para fora, se a mente é feita de pó, como todas as outras coisas criadas? 63 Pois seria melhor que o próprio pó não tivesse nascido, para que a mente não tivesse sido feita dele. 64 Mas agora a mente cresce conosco, e por isso somos atormentados, porque perecemos e sabemos disso. 65 Que a raça dos homens lamente e os animais do campo se alegrem; que todos os que nascem lamentem, mas que os animais de quatro patas e o gado se regozijem. 66 Pois é muito melhor com eles do que conosco; pois eles não buscam julgamento, nem sabem de tormentos ou da salvação prometida a eles após a morte. 67 Pois de

que nos aproveita sermos preservados vivos, mas ainda assim sermos afligidos com tormento? 68 Pois todos os que nascem são contaminados com iniquidades, e estão cheios de pecados, e carregados de ofensas; 69 e se depois da morte não entrássemos em julgamento, talvez tivesse sido melhor para nós. 70 E Ele me respondeu, e disse: “Quando o Altíssimo fez o mundo, e Adão e todos os que dele descenderam, Ele primeiro preparou o julgamento e as coisas que pertencem ao julgamento. 71 E agora entenda pelas suas próprias palavras, pois você disse que a mente cresce conosco. 72 Portanto, os que habitam na terra serão atormentados por esta razão, que tendo entendimento, eles fizeram iniquidade, e recebendo ordens, não as guardaram, e tendo obtido uma lei, eles agiram infielmente com aquilo que receberam. 73 O que então eles terão a dizer no julgamento, ou como eles responderão nos últimos tempos? 74 Pois quão grande tempo o Altíssimo tem sido paciente com aqueles que habitam o mundo, e não por causa deles, mas por causa dos tempos que Ele preordenou!” 75 E eu respondi e disse: “Se eu encontrei graça aos seus olhos, ó Senhor, mostre isto também ao seu servo, se depois da morte, mesmo agora quando cada um de nós entrega sua alma, seremos mantidos em repouso até que venham aqueles tempos, nos quais você renovará a criação, ou se seremos atormentados imediatamente.” 76 E Ele me respondeu, e disse: “Eu te mostrarei isto também, mas não te juntes aos que são escarnecedores, nem te contes com os que são atormentados. 77 Pois tens um tesouro de [boas] obras guardado com o Altíssimo, mas ele não te será mostrado até os últimos tempos. 78 Pois a respeito da morte o ensinamento é: Quando a sentença determinada saiu do Altíssimo de que um homem deve morrer, como o espírito deixa o corpo para retornar novamente Àquele que o deu, ele adora a glória do Altíssimo antes de tudo. 79 E se for um daqueles que foram escarnecedores e não guardaram o caminho do Altíssimo, e que desprezaram Sua lei, e que odeiam aqueles que temem a Deus, 80 esses espíritos não entrarão em habitações, mas vagarão e estarão em tormentos imediatamente, sempre aflitos e tristes, de sete maneiras. 81 A primeira maneira, porque desprezaram a Lei do Altíssimo. 82 O segundo caminho, porque eles não podem agora fazer um bom retorno para que

possam viver. 83 O terceiro caminho, eles verão a recompensa reservada para aqueles que creram nas alianças do Altíssimo. 84 O quarto caminho, eles considerarão o tormento reservado para si mesmos nos últimos dias. 85 O quinto caminho, eles verão as moradas dos outros guardadas por mensageiros, com grande tranquilidade. 86 O sexto caminho, eles verão como alguns deles passarão imediatamente para o tormento. 87 O sétimo caminho, que é mais doloroso do que todos os caminhos mencionados anteriormente, porque eles definharão em confusão, e serão consumidos pela vergonha, e serão murchados pelos medos, vendo a glória do Altíssimo diante de quem pecaram enquanto viviam, e diante de quem serão julgados nos últimos tempos. 88 Agora esta é a ordem daqueles que guardaram os caminhos do Altíssimo, quando serão separados do vaso corruptível. 89 No tempo em que viveram ali, serviram dolorosamente ao Altíssimo e estavam em perigo a cada hora, para que pudessem guardar perfeitamente a Lei do Legislador. 90 Aqui está, então, o ensinamento a respeito deles: 91 Primeiro de tudo, eles verão com grande alegria a glória Daquele que os leva para cima, pois terão descanso em sete ordens. 92 A primeira ordem, porque eles trabalharam com grande esforço para superar o pensamento maligno que foi moldado junto com eles, para que não os desviasse da vida para a morte. 93 A segunda ordem, porque eles veem a perplexidade em que as almas dos ímpios vagueiam e o castigo que os aguarda. 94 A terceira ordem, eles veem o testemunho que Aquele que os formou dá a respeito deles, de que enquanto viveram eles guardaram a Lei que lhes foi dada em confiança. 95 A quarta ordem, eles entendem o descanso que, estando reunidos em seus aposentos, eles agora desfrutam com grande tranquilidade, guardados por mensageiros, e a glória que os aguarda nos últimos dias. 96 A quinta ordem, eles se alegram, [vendo] como eles agora escaparam daquilo que é corruptível, e como eles herdarão o que está por vir, enquanto eles veem além disso a estreiteza e a dor da qual eles foram libertados, e o grande quarto que eles receberão com alegria e imortalidade. 97 A sexta ordem, quando é mostrado a eles como seu rosto brilhará como o sol, e como eles serão feitos semelhantes à luz das estrelas, sendo de agora em diante incorruptíveis. 98 A sétima ordem, que é maior

do que todas as ordens anteriores, porque eles se alegrarão com confiança, e porque eles serão ousados sem confusão, e ficarão felizes sem medo, pois eles se apressam para contemplar o rosto Daquele a quem em sua vida eles serviram, e de quem eles receberão [sua] recompensa em glória. 99 Esta é a ordem das almas dos justos, como de agora em diante é anunciado a eles, e anunciados são os caminhos de tortura que aqueles que não derem atenção sofrerão de agora em diante.” Português: 100 E eu respondi e disse: “Será dado tempo, portanto, às almas, depois que forem separadas dos corpos, para que vejam o que me falaste?” 101 E Ele disse: “A liberdade deles será por sete dias, para que por sete dias vejam as coisas que te foram ditas, e depois serão reunidas em suas habitações.” 102 E eu respondi e disse: “Se eu tiver achado favor aos teus olhos, mostra-me ainda mais teu servo se no Dia do Juízo os justos poderão interceder pelos ímpios ou suplicar ao Altíssimo por eles, 103 sejam pais pelos filhos, ou filhos pelos pais, ou parentes pelos parentes, ou compatriotas pelos compatriotas, ou amigos pelos mais queridos.” 104 E Ele me respondeu e disse: “Já que encontraste favor aos meus olhos, eu te mostrarei isto também: o Dia do Juízo é um dia de decisão, e exhibe a todos o selo da verdade; Português Assim como agora um pai não envia seu filho, ou um filho seu pai, ou um mestre seu escravo, ou um amigo seu mais querido, para que em seu lugar ele possa estar doente, ou dormir, ou comer, ou ser curado, 105 assim nunca mais alguém orará por outro naquele dia, nem um colocará um fardo sobre outro, pois então cada um levará sua própria justiça ou injustiça. 106 E eu respondi e disse: “Como encontramos agora que primeiro Abraão orou pelo povo de Sodoma, e Moisés pelos pais que pecaram no deserto, 107 e Josué depois dele por Israel nos dias de Acar, 108 e Samuel nos dias de Saul, e Davi pela praga, e Salomão por aqueles que [deveriam adorar] no santuário, 109 e Elias por aqueles que receberam chuva, e pelos mortos, para que ele pudesse viver, 110 e Ezequias pelo povo nos dias de Senaqueribe, e muitos por muitos? 111 Se, portanto, agora, quando a corrupção cresceu, e a injustiça aumentou, os justos oraram pelos ímpios, por que não será assim também então?” 112 Ele me respondeu, e disse: “Este mundo presente não é o fim; a glória completa não permanece nele.

Portanto, aqueles que eram capazes oraram pelos fracos, 113 mas o Dia do Juízo será o fim deste tempo, e o começo da imortalidade por vir, onde a corrupção passou, 114 a intemperança chegou ao fim, a infidelidade foi cortada, mas a justiça cresceu, e a verdade brotou. 115 Então nenhum homem será capaz de ter misericórdia daquele que é lançado em julgamento, nem derrubar aquele que obteve a vitória.” 116 Eu respondi então e disse: “Esta é minha primeira e última declaração, que teria sido melhor que a terra não tivesse dado Adão: ou então, quando ela o tivesse dado, tê-lo impedido de pecar. 117 Pois que proveito há para todos os que estão neste tempo presente em viver em tristeza, e depois da morte esperar por punição? 118 Ó você Adão! O que você fez? Pois embora tenha sido você quem pecou, o mal não caiu somente sobre você, mas sobre todos nós que viemos de você. 119 Pois que proveito há para nós, se nos foi prometido um tempo imortal, enquanto fizemos as obras que trazem a morte? 120 E que nos foi prometida uma esperança contínua, enquanto nos tornamos miseravelmente vãos? 121 E que há habitações reservadas de saúde e segurança, enquanto vivemos perversamente? 122 E que a glória do Altíssimo defenderá aqueles que levaram uma vida pura, enquanto nós andamos nos caminhos mais perversos de todos? 123 E que será mostrado um paraíso, cujo fruto perdura sem decadência, onde há abundância e cura, mas não entraremos nele, 124 pois andamos em lugares desagradáveis? 125 E que os rostos daqueles que usaram a abstinência brilharão acima das estrelas, enquanto nossos rostos serão mais negros que a escuridão? 126 Pois enquanto vivíamos e cometíamos iniquidade, não considerávamos o que teríamos que sofrer depois da morte. 127 Então Ele respondeu e disse: “Esta é a condição da batalha, que o homem que é nascido na terra lutará; 128 que, se ele for vencido, ele sofrerá como você disse, mas se ele obtiver a vitória, ele receberá a coisa que eu digo. 129 Pois este é o caminho do qual Moisés falou ao povo enquanto ele vivia, dizendo: Escolha a vida, para que você possa viver. Português: 130 No entanto, eles não acreditaram nele, nem nos profetas depois dele, nem em mim, que lhes falei, 131 para que não haja tanta tristeza em sua destruição, como haverá alegria sobre aqueles que são persuadidos à salvação.

132 Eu respondi então e disse: “Eu sei, Senhor, que o Altíssimo é agora chamado de misericordioso, pois tem misericórdia daqueles que ainda não vieram ao mundo; 133 e compassivo, pois tem compaixão daqueles que se voltam para a Sua lei; 134 e paciente, pois Ele suporta longamente aqueles que pecaram, como Suas criaturas; 135 e generoso, pois Ele está pronto para dar em vez de exigir; 136 e de grande misericórdia, pois Ele multiplica mais e mais misericórdias para aqueles que estão presentes, e que já passaram, e também para aqueles que estão por vir 137 (pois se Ele não multiplicasse [Suas misericórdias], o mundo não continuaria com aqueles que nele habitam); 138 e um que perdoa, pois se Ele não perdoasse por Sua bondade, para que aqueles que cometeram iniquidades pudessem ser aliviados delas, a décima milésima parte dos homens não permaneceria viva; 139 e um juiz, [pois] se Ele não perdoasse aqueles que foram criados por Sua palavra, e apagasse a multidão de ofensas, 140 talvez restassem muito poucos em uma multidão inumerável.

CAPÍTULO 8

1 E Ele me respondeu, e disse: “O Altíssimo fez este mundo para muitos, mas o mundo vindouro para poucos. 2 Agora eu te contarei uma similitude, Esdras: [assim] como quando você pergunta à terra, ela te dirá que ela dá muito molde do qual os vasos de barro são feitos, e pouco pó do qual o ouro vem, assim é o curso do mundo presente. 3 Muitos são criados, mas poucos serão salvos.” 4 E eu respondi e disse: “Engula o entendimento então, ó minha alma, e deixe [meu coração] devorar a sabedoria. 5 Pois você veio aqui sem sua vontade e partiu quando não queria, pois não lhe foi dado mais espaço do que apenas para viver um curto período. 6 Ó Senhor, Tu que estás sobre nós, permite que Teu servo oremos diante de Ti, e nos dê semente para o nosso coração, e cultura para o nosso entendimento, para que possa vir fruto disso, pelo qual cada um viverá que é corrupto, que carrega a semelhança de um homem. 7 Pois tu és o único, e todos nós somos uma só obra de tuas mãos, como disseste. 8 Pois tu dás vida ao corpo que agora é formado no ventre, e lhe dás membros, tua criatura é preservada no fogo e na água, e [por] nove meses tua obra dura tua criatura que é criada

nela. 9 Mas o que guarda e o que é guardado serão ambos guardados por tua guarda: e quando o ventre der novamente o que cresceu nele, 10 ordenaste que das partes do corpo, isto é, dos seios, seja dado leite, que é o fruto dos seios, 11 para que a coisa que é formada seja nutrida por um tempo, e depois tu a ordenarás em tua misericórdia. 12 Sim, tu a criaste em tua justiça, e a nutriste em tua lei, e a corrigiste com teu julgamento. 13 E tu a mortificarás como tua criatura e lhe darás vida como tua obra. 14 Se, portanto, Tu destruirás levianamente e repentinamente aquele que com tanto trabalho foi moldado por Tua ordem, para que propósito ele foi feito? 15 Agora, pois, falarei; tocando no homem em geral, Tu sabes melhor; mas tocando no Teu povo [falarei], por quem estou arrependido; 16 e por Tua herança, por cuja causa eu lamento; e por Israel, por quem estou pesado; e pela semente de Jacó, por quem estou perturbado; 17 portanto, começarei a orar diante de Ti por mim mesmo e por eles, pois vejo as quedas de nós que habitamos na terra, 18 mas ouvi a rapidez do julgamento que está por vir. 19 Portanto, ouve a minha voz, e entende a minha palavra, e falarei diante de Ti. ” O começo das palavras de Esdras, antes que ele fosse levado para cima. E ele disse: 20 “Ó Senhor, Tu que permaneces para sempre, cujos olhos são exaltados, e cujas câmaras estão no ar; 21 cujo trono é inestimável; cuja glória não pode ser compreendida; Português Diante de quem o exército de mensageiros está com tremor, 22 a cujas ordens eles são transformados em vento e fogo; cuja palavra é segura, e ditos constantes; cuja ordenança é forte, e comando terrível; 23 cujo olhar seca as profundezas, e cuja indignação faz as montanhas derreterem, e cuja verdade dá testemunho: 24 ouve, ó Senhor, a oração do teu servo, e dá ouvidos à petição da tua obra; 25 atende às minhas palavras, pois enquanto eu viver falarei, e enquanto eu tiver entendimento responderei. 26 Não olhes para os pecados do teu povo, mas para aqueles que te serviram em verdade. 27 Não consideres as ações daqueles que agem perversamente, mas para aqueles que guardaram as tuas alianças na aflição. 28 Não penses naqueles que andaram irreverentes diante de ti, mas lembra-te daqueles que voluntariamente conheceram o teu temor. 29 Não deixe que seja a Tua vontade destruir aqueles que viveram como

gado, mas olhe para aqueles que ensinaram claramente a Tua lei. 30 Não se indignar com aqueles que são considerados piores do que os animais, mas ame aqueles que sempre colocaram sua confiança na Tua glória. 31 Pois nós e nossos pais passamos nossas vidas em caminhos que trazem a morte, mas Tu, por causa de nós pecadores, és chamado misericordioso. 32 Pois se Tu tens um desejo de ter misericórdia de nós, então Tu serás chamado misericordioso, para nós, a saber, que não temos obras de justiça. 33 Pois os justos, que têm muitas [boas] obras acumuladas contigo, receberão recompensa por suas próprias ações. 34 Pois o que é o homem para que Tu tenhas desgosto dele ? ou o que é uma raça corruptível para que Tu sejas tão amargo para com ela? 35 Pois na verdade não há homem entre os que nasceram, mas aquele que agiu perversamente; e entre os que viveram não há nenhum que não tenha feito o mal. 36 Pois nisto, ó Senhor, a Tua justiça e a Tua bondade serão declaradas, se fores misericordioso para com aqueles que não têm estoque de boas obras.” 37 Então Ele me respondeu, e disse: “Você falou algumas coisas corretamente, e de acordo com as suas palavras assim acontecerá. 38 Pois, de fato, não pensarei na formação daqueles que pecaram, ou na sua morte, no seu julgamento, ou na sua destruição, 39 mas me alegrarei com a formação dos justos, sua peregrinação também, e a salvação e a recompensa que eles terão. 40 Portanto, assim como eu disse, assim será. 41 Pois assim como o lavrador semeia muita semente na terra, e planta muitas árvores, e ainda assim nem tudo o que é semeado brotará no devido tempo, nem tudo o que é plantado criará raízes: assim também aqueles que são semeados no mundo não serão todos salvos.” 42 Eu respondi então e disse: “Se eu encontrei favor, deixe-me falar diante de Ti. 43 Pois assim como a semente do lavrador, se não brotar, por não ter recebido a Tua chuva na estação devida, ou se for corrompida por muita chuva, assim perece, 44 da mesma forma o homem, que é formado por Tuas mãos, e é chamado Tua própria imagem, porque ele é feito como [Tu], por cuja causa Tu formaste todas as coisas, mesmo ele que Tu fizeste semelhante à semente do lavrador. 45 Não te ires contra nós, mas poupa o Teu povo, e tem misericórdia da Tua herança; pois Tu tens misericórdia da Tua própria criação.” 46 Então Ele me respondeu, e

disse: “As coisas presentes são para aqueles que agora são, e as coisas futuras para aqueles que serão depois. 47 Pois tu ficas muito aquém de seres capaz de amar a Minha criatura mais do que a Mim. Mas tu te aproximaste completamente dos injustos — nunca! 48 No entanto, nisto você será admirável ao Altíssimo: 49 em que você se humilhou, como é apropriado para você, e não se julgou [digno de estar] entre os justos, de modo a ser muito glorificado. 50 Pois muitas misérias graves cairão sobre aqueles que nos últimos tempos habitam no mundo, porque eles andaram em grande orgulho. 51 Mas entenda por si mesmo, e daqueles que são como você - busque a glória. 52 Pois para você o paraíso está aberto, a Árvore da Vida plantada, o tempo vindouro está preparado, a generosidade está pronta, uma cidade está construída e o descanso é permitido, a bondade está aperfeiçoada, a sabedoria sendo perfeita de antemão. 53 A raiz [do mal] está selada de você, a fraqueza foi eliminada de você, e [a morte] está escondida; Hades e corrupção fugiram para o esquecimento; 54 as tristezas passaram e, no final, o tesouro da imortalidade é mostrado. 55 Portanto, não faça mais perguntas sobre a multidão dos que perecem. 56 Pois quando receberam a liberdade, desprezaram o Altíssimo, desprezaram a Sua lei e abandonaram os Seus caminhos. 57 Além disso, pisotearam os Seus justos, 58 e disseram em seu coração que não há Deus; sim, e sabendo que devem morrer. 59 Pois, como as coisas previamente declaradas você receberá, assim a sede e a dor que estão preparadas [eles receberão], pois o Altíssimo não quis que os homens se tornassem nada, 60 mas os que são criados contaminaram o Nome daquele que os fez e foram ingratos àquele que preparou a vida para eles. 61 E, portanto, meu julgamento está agora próximo, 62 que não mostrei a todos os homens, mas a você e a alguns como você. Então eu respondi e disse: 63 “Eis que, ó Senhor, agora me mostraste a multidão das maravilhas que farás nos últimos tempos, mas em que tempo, não me mostraste.”

CAPÍTULO 9

1 E ele me respondeu, e disse: “Meça diligentemente dentro de si mesmo: e quando você vir que uma certa parte dos sinais já passaram, os quais foram ditos a você de antemão, 2 então você

entenderá que é o próprio tempo em que o Altíssimo visitará o mundo que foi feito por Ele. 3 E quando houver terremotos no mundo, inquietação de povos, planos de nações, oscilação de líderes, inquietação de príncipes, 4 então você entenderá que o Altíssimo falou dessas coisas desde os dias que foram anteriormente desde o princípio. 5 Pois assim como de tudo o que é feito no mundo, o princípio é evidente e o fim manifesto, 6 assim também são os tempos do Altíssimo: os princípios são manifestos em maravilhas e obras poderosas, e o fim em efeitos e sinais. 7 E todo aquele que for salvo, e puder escapar por suas obras, ou pela fé, pela qual creu, 8 será preservado dos perigos declarados, e verá a minha salvação na minha terra, e dentro das minhas fronteiras, que santifiquei para mim mesmo desde o princípio. 9 Então aqueles que agora abusaram dos meus caminhos ficarão espantados, e aqueles que os rejeitaram com desprezo habitarão em tormentos. 10 Pois todos os que em sua vida receberam benefícios, e ainda não me conheceram, 11 e todos os que desprezaram a minha lei enquanto ainda tinham liberdade, e, quando a conversão estava aberta a eles, não entenderam, mas desprezaram [a], 12 devem conhecê-la [a] após a morte pelo tormento. 13 E, portanto, não fique mais curioso sobre como os ímpios serão punidos, mas pergunte como os justos serão salvos, aqueles de quem o mundo [é, e] para quem o mundo [foi criado].” 14 E eu respondi e disse: 15 “Eu disse antes, e agora falo, e também falarei depois, que há mais daqueles que perecem do que daqueles que serão salvos: 16 assim como uma onda é maior do que uma gota.” 17 E Ele me respondeu, dizendo: “Assim como o campo é, assim também a semente; e como as flores são, tais são as cores também; e tal como o trabalho é, tal é o julgamento [sobre ele] também; e como é o lavrador, assim é sua eira também. Pois houve um tempo no mundo, 18 mesmo então quando eu estava preparando para aqueles que agora vivem, antes que o mundo fosse feito para eles habitarem; e então nenhum homem falou contra Mim— 19 não houve nenhum; mas agora aqueles que são criados neste mundo que é preparado, tanto com uma mesa que não falha, e uma lei que é inescrutável, são corrompidos em seus costumes. 20 Então eu considere o meu mundo, e eis que ele foi destruído, e a minha terra, e eis que estava

em perigo, por causa dos planos que tinham entrado nela. 21 E eu vi, e poupei-os, mas não muito, e salvei a mim mesmo uma uva de um cacho, e uma planta de uma grande floresta. 22 Que a multidão que nasceu em vão pereça então; e que a minha uva seja salva, e a minha planta; porque eu as fiz perfeitas com grande trabalho. 23 No entanto, se você cessar ainda mais sete dias, (porém você não jejuará neles, 24 mas irá para um campo de flores, onde nenhuma casa é construída, e comerá somente das flores do campo; e você não provará carne, e não beberá vinho, mas [comerá] somente flores;) 25 e orará ao Altíssimo continuamente, então eu irei e falarei com você. 26 Então eu fui meu caminho, assim como ele me ordenou, para o campo que é chamado Ardat; Português e ali eu estava sentado entre as flores, e comi das ervas do campo, e sua comida me satisfiz. 27 E aconteceu que depois de sete dias eu estava deitado na grama, e meu coração estava novamente aflito como antes; 28 e minha boca foi aberta, e comecei a falar diante do Senhor Altíssimo, e disse: 29 “Ó Senhor, Tu te mostraste entre nós, a nossos pais no deserto, quando saíram do Egito, e quando chegaram ao deserto, onde ninguém pisa e que não dá fruto; 30 e Tu disseste: Ouvi-me, Israel; e observa as minhas palavras, ó semente de Jacó. 31 Pois eis que semeio a minha lei em vós, e ela dará fruto em vós, e sereis glorificados nela para sempre. 32 Mas nossos pais, que receberam a Lei, não a guardaram, e não observaram os estatutos; e o fruto da Lei não pereceu, nem poderia perecer, porque era Teu; 33 Contudo, aqueles que a receberam pereceram, porque não guardaram o que foi semeado neles. 34 E eis que é costume que, quando a terra recebe semente, ou o mar, um navio, ou qualquer embarcação, comida ou bebida, e quando acontece que aquilo que é semeado, ou aquilo que é lançado, 35 ou as coisas que foram recebidas, devem chegar ao fim, estas chegam ao fim, mas os receptáculos permanecem: ainda assim, conosco não aconteceu assim. 36 Pois nós que recebemos a Lei pereceremos pelo pecado, e também nosso coração que a recebeu. 37 Não obstante, a Lei não perece, mas permanece em sua honra. 38 E quando eu falava essas coisas em meu coração, olhei ao meu redor com meus olhos, e do lado direito vi uma mulher, e eis que ela lamentava e chorava em alta voz, e estava muito triste em mente, e

suas roupas estavam rasgadas, e ela tinha cinzas em sua cabeça. 39 Então deixei meus pensamentos irem embora, onde eu estava ocupado, e me virei para ela, 40 e disse a ela: “Por que você chora? E por que você está triste em sua mente?” 41 E ela me disse: “Deixe-me em paz, meu senhor, para que eu possa lamentar a mim mesmo, e aumentar minha tristeza, pois estou severamente afligida em minha mente, e muito abatida.” 42 E eu disse a ela: “O que a aflige? Diga-me.” 43 Ela me disse: “Eu, sua serva, era estéril, e não tinha filhos, embora eu tivesse um marido [por] trinta anos. 44 E a cada hora e a cada dia nestes trinta anos eu fiz minha oração ao Altíssimo dia e noite. 45 E aconteceu que depois de trinta anos, Deus me ouviu, sua serva, e olhou para minha condição humilde, e considerou meu problema, e me deu um filho: e eu me alegrei muito nele — eu, e meu marido, e todos os meus vizinhos — e demos grande honra ao Poderoso. 46 E eu o alimentei com grande trabalho. 47 Então, quando ele cresceu, e eu vim para tomar uma esposa para ele, fiz-lhe um dia de festa.”

CAPÍTULO 10

1 “E assim aconteceu que, quando meu filho entrou em sua câmara nupcial, ele caiu e morreu. 2 Então todos nós derrubamos as luzes, e todos os meus vizinhos se levantaram para me consolar: e eu fiquei quieto até o segundo dia à noite. 3 E aconteceu que quando todos eles cessaram de me consolar, para que eu pudesse ficar quieto, então me levantei à noite, e fugi, e vim aqui para este campo, como você vê. 4 E agora não pretendo retornar à cidade, mas ficar aqui, e nem comer nem beber, mas lamentar continuamente e jejuar até que eu morra.” 5 Então deixei as meditações em que estava, e respondi a ela com raiva, e disse: 6 “Você é uma mulher tola acima de todas as outras! Você não vê nosso luto e o que nos aconteceu? 7 Como Sião, a mãe de todos nós, está cheia de tristeza e grandemente humilhada. 8 É justo lamentar muito severamente agora, visto que todos nós lamentamos, e estar tristes, visto que todos nós estamos tristes, mas vocês lamentam por um filho. 9 Pois perguntem à terra, e ela lhes dirá que é ela quem deve lamentar por tantos que crescem nela. 10 Pois dela todos tiveram seus começos, e outros virão; e eis

que quase todos eles andam para a destruição, e a multidão deles é totalmente exterminada. 11 Quem, então, faria mais luto: ela que perdeu uma multidão tão grande, ou vocês que estão tristes, mas por um? 12 Mas se me disseres: A minha lamentação não é como a da terra, porque perdi o fruto do meu ventre, que tirei com dores e dei à luz com tristezas, 13 mas [é com a] terra, à maneira da terra — a multidão presente nela se foi, como veio: 14 então eu te digo, assim como tu tiraste com tristeza, assim também a terra deu o seu fruto, a saber, o homem, desde o princípio àquele que a fez. 15 Agora, pois, guarda a tua tristeza para ti mesma, e suporta com boa coragem as adversidades que te sobrevieram. 16 Pois se reconheceres que o decreto de Deus é justo, receberás teu filho a seu tempo e serás louvada entre as mulheres. 17 Vai, pois, para a cidade, para o teu marido. 18 E ela me disse: Não farei isso. Não entrarei na cidade, mas morrerei aqui. 19 Então continuei a falar com ela, e disse: 20 “Não faça isso, mas deixe-se prevalecer por causa das adversidades de Sião; e seja consolada por causa da tristeza de Jerusalém. 21 Pois você vê que o nosso santuário está devastado, o nosso altar quebrado, o nosso templo destruído; 22 nossa alaúde está abaixada, nossa canção está emudecida, nossa alegria está acabada; a luz do nosso candelabro está apagada, a arca da nossa aliança foi saqueada, nossas coisas santas estão contaminadas, e o nome que é chamado sobre nós é profanado; nossos homens livres são tratados com desprezo, nossos sacerdotes são queimados, nossos levitas foram levados cativos, nossas virgens estão contaminadas, e nossas mulheres violentadas; nossos homens justos levados embora, nossos pequeninos traídos, nossos jovens trazidos à escravidão, e nossos homens fortes se tornaram fracos; 23 e, o que é mais do que tudo, o selo de Sião — pois ela agora perdeu o selo de sua honra e foi entregue nas mãos daqueles que nos odeiam. 24 Portanto, sacuda sua grande tristeza e afaste de si a multidão de tristezas, para que o Poderoso seja misericordioso com você novamente, e o Altíssimo lhe dê descanso, até mesmo alívio de suas angústias. 25 E aconteceu que, enquanto eu falava com ela, eis que seu rosto de repente brilhou intensamente, e seu semblante irradiava como um relâmpago, de modo que fiquei aterrorizado dela e me perguntei o que poderia ser

isso; 26 e eis que de repente ela deu um grande [e] muito terrível grito, de modo que a terra tremeu com o barulho. 27 E olhei, e eis que a mulher não me apareceu mais, mas ali [onde ela estava] uma cidade foi construída, e um lugar se mostrou de grandes fundações. Português Então fiquei com medo, e gritei em alta voz, e disse: 28 “Onde está Uriel, o mensageiro, que veio a mim no início? Pois ele me fez cair neste grande transe, e meu fim se transformou em corrupção, e minha oração em repreensão.” 29 E enquanto eu falava estas palavras, eis que o mensageiro que tinha vindo a mim no início veio até mim, e olhou para mim; 30 e eis que eu estava deitado como um que tinha sido morto, e meu entendimento foi tirado de mim; e ele me pegou pela mão direita, e me confortou, e me pôs de pé, e me disse: 31 “O que te aflige? E por que estás tão inquieta? E por que está perturbado o teu entendimento, e os pensamentos do teu coração?” 32 E eu disse: “Porque me abandonaste; contudo fiz conforme as tuas palavras, e fui ao campo, e eis que vi, e ainda vejo, o que não sou capaz de expressar.” 33 E ele me disse: “Levante-se como um homem, e eu o aconselharei.” 34 Então eu disse: “Fale, meu Senhor; somente não me abandone, para que eu não morra sem esperança. 35 Pois eu vi e ouvi o que não entendo. 36 Ou meu sentido está enganado, ou minha alma está em um sonho? 37 Agora, portanto, imploro que mostre a seu servo a respeito desta visão.” 38 E ele me respondeu, e disse: “Ouça-me, e eu o informarei, e lhe contarei sobre as coisas das quais você tem medo. Pois o Altíssimo revelou muitas coisas secretas a você. 39 Ele viu que seu caminho é certo, pois você continuamente chora por seu povo e faz grande lamentação por Sião. 40 Portanto, este é o significado da visão: 41 a mulher que te apareceu há pouco tempo — a quem viste de luto, e começaste a confortá-la, 42 mas agora já não vês a semelhança da mulher, mas apareceu-te uma cidade em construção, 43 e enquanto ela te contou da morte de seu filho — esta é a solução: 44 esta mulher, a quem viste, é Sião, a quem agora vês como uma cidade construída. 45 E enquanto ela te disse que era estéril [há] trinta anos, [é] porque houve três mil anos no mundo em que ainda não havia oferta oferecida nela. 46 E aconteceu que depois de três mil anos, que Salomão construiu a cidade e ofereceu ofertas: então foi que a

estéril [mulher] deu à luz um filho. 47 E enquanto ela te disse que o alimentou com dores de parto: essa foi a habitação em Jerusalém. 48 E enquanto ela te disse: Meu filho, entrando em sua câmara nupcial, morreu, e esse infortúnio se abateu sobre ela: esta foi a destruição que veio a Jerusalém. 49 E eis que viste a sua semelhança, como ela lamentou por seu filho, e começaste a confortá-la pelo que lhe aconteceu: estas eram as coisas a serem abertas a ti. 50 Pois agora o Altíssimo, vendo que estás triste e sofres de todo o teu coração por ela, te mostrou o brilho de sua glória e a atratividade de sua beleza: 51 e, portanto, ordenei que permanecesses no campo onde nenhuma casa foi construída, 52 pois eu sabia que o Altíssimo te mostraria isso. 53 Portanto, ordenei que entrasses no campo onde não havia alicerce de nenhum edifício. 54 Pois no lugar onde a cidade do Altíssimo seria mostrada, a obra de nenhum edifício poderia permanecer. 55 Portanto, não temas, nem se assuste o teu coração, mas entra e vê a beleza e a grandeza do edifício, tanto quanto os teus olhos podem ver, 56 e então ouvirás tanto quanto os teus ouvidos puderem compreender. 57 Pois tu és abençoado acima de muitos, e és chamado pelo nome com o Altíssimo, como poucos. 58 Mas amanhã à noite ficarás aqui; 59 e assim o Altíssimo te mostrará aquelas visões em sonhos, do que o Altíssimo fará aos que habitam na terra nos últimos dias. Então dormi naquela noite e na outra, assim como ele me ordenou.

CAPÍTULO 11

1 E aconteceu que na segunda noite eu vi um sonho, e eis que subiu do mar uma águia que tinha doze asas emplumadas e três cabeças. 2 E eu vi, e eis que ela estendeu suas asas sobre toda a terra, e todos os ventos do céu sopraram sobre ela, e as nuvens se ajuntaram contra ela. 3 E eu vi, e de suas asas cresceram [outras] asas perto delas; e elas se tornaram pequenas asas e pequenas. 4 Mas suas cabeças estavam em repouso: a cabeça no meio era maior do que as outras cabeças, mas repousava com elas. 5 Além disso, eu vi, e eis que a águia voou com suas asas, para reinar sobre a terra e sobre aqueles que nela habitam. 6 E eu vi como todas as coisas debaixo do céu estavam sujeitas a ela, e nenhum homem falou contra ela, não, nem uma criatura na terra. 7 E eu vi, e

eis que a águia subiu em suas garras, e proferiu sua voz para suas asas, dizendo: 8 “Não vigie tudo de uma vez: cada um durma em seu próprio lugar, e vigie por turno; 9 mas que as cabeças sejam preservadas para o último.” 10 E eu vi, e eis que a voz não saiu de suas cabeças, mas do meio de seu corpo. 11 E eu contei suas asas que estavam perto da outra, e eis que havia oito delas. 12 E eu vi, e eis que do lado direito se levantou uma asa, e reinou sobre toda a terra; 13 e assim foi, que quando reinou, o fim dela veio e não apareceu, de modo que o seu lugar não apareceu mais; e seguindo [ela], a próxima se levantou e reinou, e governou um grande tempo; 14 e aconteceu que, quando reinou, o fim dela também veio, de modo que não apareceu mais, assim como a primeira. 15 E eis que veio uma voz a ele, e disse: 16 “Ouça — você que tem governado a terra todo esse tempo; isto eu proclamo a você, antes que você não apareça mais: 17 ninguém depois de você atingirá seu tempo, nem a metade dele.” 18 Então o terceiro surgiu, e teve o governo como os outros antes, e também não apareceu mais. 19 Assim foi com todas as asas, uma após a outra, como se cada uma tivesse governo, e então não aparecesse mais. 20 E eu vi, e eis que, com o passar do tempo, as asas que se seguiram foram colocadas no lado direito, para que também pudessem governar; e algumas delas governaram, mas dentro de um tempo elas não apareceram mais; 21 algumas delas também se levantaram, mas não governaram. 22 Depois disto eu vi, e eis que as doze asas não apareceram mais, nem duas das pequenas asas, 23 e não havia mais deixado no corpo da águia, mas as três cabeças que descansavam, e seis pequenas asas. 24 E eu vi, e eis que duas pequenas asas se separaram das seis, e permaneceram sob a cabeça que estava do lado direito, mas quatro permaneceram em seu lugar. 25 E eu vi, e eis que estas asas sob o pensamento de se estabelecerem, e de terem o governo. 26 E eu vi, e eis que havia uma estabelecida, mas dentro de um tempo ela não apareceu mais. 27 Uma segunda também, e ela se foi mais cedo do que a primeira. 28 E eu vi, e eis que as duas que permaneceram também pensaram em si mesmas para reinar: 29 e enquanto eles assim pensavam, eis que despertou uma das cabeças que estavam em repouso, [a saber, ela] que estava no meio; pois era maior do que as duas [outras] cabeças. 30

E eu vi como ela uniu as duas [outras] cabeças com ela. 31 E eis que a cabeça foi virada com aqueles que estavam com ela, e ela comeu as duas asas sob aquele pensamento de ter reinado. 32 Mas esta cabeça manteve toda a terra em posse, e governou sobre aqueles que nela habitam com muita opressão; e governou o mundo mais do que todas as asas que haviam existido. 33 E depois disto eu vi, e eis que a cabeça que estava no meio também de repente não apareceu mais, assim como as asas. 34 Mas permaneceram as duas cabeças, que também reinavam da mesma maneira sobre a terra, e sobre aqueles que nela habitam. 35 E eu vi, e eis que a cabeça do lado direito devorou a que estava do lado esquerdo. 36 Então ouvi uma voz, que me disse: “Olhe diante de você, e considere a coisa que você vê.” 37 E eu vi, e eis que como se um leão despertasse da floresta rugindo; e ouvi como ele enviou uma voz de homem para a águia, e falou, dizendo: 38 “Ouça! Eu falarei com você, e o Altíssimo lhe dirá: 39 Você não é aquele que resta dos quatro animais, que eu fiz reinar no meu mundo, para que o fim dos meus tempos pudesse vir por meio deles? 40 E o quarto veio, e venceu todos os animais que eram passados, e manteve o mundo em governo com grande tremor, e todo o círculo da terra com opressão dolorosa; e por tanto tempo ele viveu na terra com engano. 41 E você julgou a terra, mas não com a verdade. 42 Pois você afligiu os mansos, você feriu os pacíficos, você odiou aqueles que falam a verdade, você amou os mentirosos, e destruiu as habitações daqueles que deram frutos, e derrubou os muros daqueles que não lhe fizeram mal. 43 Portanto, seu lidar insolente subiu ao Altíssimo, e seu orgulho ao Poderoso. 44 O Altíssimo também olhou para seus tempos, e eis que eles terminaram, e suas eras estão cumpridas. 45 E, portanto, não apareças mais, ó águia, nem tuas asas horríveis, nem tuas asinhas malignas, nem tuas cabeças cruéis, nem tuas garras nocivas, nem todo teu corpo vão, 46 para que toda a terra seja refrescada e aliviada, sendo libertada de tua violência, e que ela possa esperar o julgamento e a misericórdia daquele que a criou.”

CAPÍTULO 12

1 E aconteceu que enquanto o leão falava estas palavras à águia,

eu vi, 2 e eis que a cabeça que restava não apareceu mais, e as duas asas que iam até ela se levantaram e se levantaram para reinar, e seu reino era pequeno e cheio de tumulto. 3 E eu vi, e eis que elas não apareceram mais, e todo o corpo da águia foi queimado, de modo que a terra ficou com grande medo: então acordei em razão de grande êxtase de mente, e de grande medo, e disse ao meu espírito: 4 “Eis que fizeste isto comigo, em que buscas os caminhos do Altíssimo. 5 Eis que ainda estou cansado em minha mente, e muito fraco em meu espírito; nem há a menor força em mim, por causa do grande medo com que fui assustado esta noite. 6 Portanto, agora implorarei ao Altíssimo, que Ele me fortaleça até o fim.” 7 E eu disse: “Ó Senhor, que sustentas o governo, se encontrei favor aos teus olhos, e se sou justificado diante de muitos outros, e se minha oração realmente subiu diante da tua face, 8 fortalece-me então e mostra-me, teu servo, a interpretação e o significado claro desta visão terrível, para que possas confortar perfeitamente a minha alma. 9 Pois me julgaste digno de me mostrar o fim dos tempos e os últimos tempos.” 10 E ele me disse: “Esta é a interpretação desta visão que viste: 11 a águia, que viste subir do mar, é o quarto reino que apareceu em visão a teu irmão Daniel. 12 Mas não lhe foi explicado, como agora o exponho a ti ou o expus. 13 Eis que vêm os dias em que se levantará um reino na terra, e será mais temido do que todos os reinos que houve antes dele. 14 Doze reis reinarão nele, um após o outro, 15 dos quais o segundo começará a reinar e terá um tempo maior do que [qualquer um dos] doze. 16 Esta é a interpretação das doze asas, que você viu. 17 E enquanto você ouviu uma voz que falou, não saindo das cabeças, mas do meio do corpo dela, esta é a interpretação: 18 que depois do tempo daquele reino não surgirão pequenas contendidas, e ele estará em perigo de cair; no entanto, ele não cairá então, mas será restaurado novamente ao seu primeiro estado. 19 E enquanto você viu as oito asas sob grudando em suas asas, esta é a interpretação: 20 que surgirão oito reis nele, cujos tempos serão apenas pequenos, e seus anos rápidos. 21 E dois deles perecerão quando o tempo do meio se aproximar; quatro serão mantidos por um tempo até que o tempo do seu fim se aproxime; mas dois serão mantidos até o fim. 22 E enquanto você viu três cabeças descansando, esta é

a interpretação: 23 nos últimos dias, o Altíssimo levantará três reinos, e renovará muitas coisas neles, e eles dominarão sobre a terra, 24 e sobre aqueles que nela habitam, com muita opressão, acima de todos os que foram antes deles. Por isso, eles são chamados de cabeças da águia. 25 Pois estes são aqueles que realizarão sua maldade, e que terminarão seu último fim. 26 E enquanto você viu que a grande cabeça não apareceu mais, [significa] que um deles morrerá em sua cama, e ainda com dor. 27 Mas para os dois que permaneceram, a espada os devorará. 28 Pois a espada de um devorará aquele que estava com ele, mas ele também cairá pela espada nos últimos dias. 29 E enquanto você viu duas asas passando para a cabeça que está no lado direito, 30 esta é a interpretação: estes são aqueles a quem o Altíssimo manteve até o seu fim; Português Este é o reino pequeno e cheio de problemas, como você viu. 31 E o leão, que você viu subindo da floresta, e rugindo, e falando com a águia, e repreendendo-a por sua injustiça, e todas as suas palavras que você ouviu: 32 Este é o Ungido, a quem o Altíssimo guardou até o fim dos dias, que surgirá da semente de Davi, e Ele virá e falará com eles, e os repreenderá por sua maldade e injustiça, e amontoará diante deles suas ações desprezíveis. 33 Pois no início Ele os dará vida em Seu julgamento, e quando Ele os tiver reprovado, Ele os destruirá. 34 Pois Ele livrará o restante do Meu povo com misericórdia, aqueles que foram preservados ao longo das Minhas fronteiras, e Ele os fará alegres até a vinda do fim, até o Dia do Juízo, do qual Eu vos falei desde o princípio. 35 Este é o sonho que viste, e esta é a sua interpretação: 36 e somente tu foste escolhido para conhecer o segredo do Altíssimo. 37 Portanto, escreve todas estas coisas que viste num rolo e põe-nas num lugar secreto, 38 e as ensinarás aos sábios do teu povo, cujos corações sabes que são capazes de compreender e guardar estes segredos. 39 Mas espera aqui ainda mais sete dias, para que te seja mostrado tudo o que o Altíssimo te aprouver mostrar. E ele se foi de mim. 40 E aconteceu que, quando todo o povo viu que os sete dias tinham passado, e eu não tinha voltado à cidade, eles se reuniram todos, do menor ao maior, e vieram a mim, e falaram comigo, dizendo: 41 “Como te ofendemos? E que mal fizemos contra ti, para que nos abandonaste totalmente, e te

assentasses neste lugar? 42 Pois de todos os profetas só tu nos restaste, como um cacho de vindima, e como uma lâmpada num lugar escuro, e como um refúgio para um navio salvo da tempestade. 43 Não bastam os males que nos sobrevieram? 44 Se nos abandonares, quanto melhor teria sido para nós se também tivéssemos sido consumidos no incêndio de Sião! 45 Pois não somos melhores do que aqueles que ali morreram.” E eles choraram em alta voz. E eu lhes respondi, e disse: 46 “Sê consolado, ó Israel; e não te entristeças, ó casa de Jacó: 47 porque o Altíssimo te tem em memória, e o Poderoso não te esqueceu para sempre. 48 Quanto a mim, não te abandonei, nem me afastei de ti, mas vim a este lugar para orar pela desolação de Sião, e para que eu possa buscar misericórdia para a condição humilde do teu santuário. 49 Agora, pois, ide cada um para sua casa, e depois destes dias voltarei a vós. 50 Então o povo foi para a cidade, como eu lhes disse, 51 mas eu fiquei sentado no campo sete dias, como [o mensageiro] me ordenou; e naqueles dias comi somente das flores do campo e comi das ervas.

CAPÍTULO 13

1 E aconteceu que depois de sete dias, eu sonhei um sonho de noite: 2 e eis que se levantou um vento do mar, que moveu todas as suas ondas. 3 E eu vi, e eis que este vento fez subir do meio do mar como se fosse a semelhança de um homem, e eu vi, e eis que o homem voava com as nuvens do céu; e quando ele virou o seu semblante para olhar, todas as coisas tremeram que eram vistas debaixo dele. 4 E sempre que a voz saía da sua boca, todos os que ouviam a sua voz queimavam, assim como a cera derrete quando sente o fogo. 5 E depois disto eu vi, e eis que se ajuntou uma multidão de homens, inumeráveis, dos quatro ventos do céu, para fazer guerra contra o homem que saíra do mar. 6 E eu vi, e eis que ele esculpiu para si uma grande montanha, e voou sobre ela. 7 Mas eu procurei ver a região ou lugar onde a montanha estava esculpida, e não pude. 8 E depois disto eu vi, e eis que todos os que estavam reunidos para lutar contra Ele estavam severamente amedrontados, e ainda assim ousaram lutar. 9 E eis que, quando Ele viu o ataque da multidão que veio, Ele não levantou Sua mão, nem segurou

lança, nem qualquer instrumento de guerra, 10 mas somente eu vi como Ele enviou de Sua boca como se fosse um dilúvio de fogo, e de Seus lábios um sopro flamejante, e de Sua língua Ele lançou faíscas da tempestade. 11 E estes estavam todos misturados: o dilúvio de fogo, o sopro flamejante, e a grande tempestade; e eles caíram no ataque da multidão que estava preparada para lutar, e queimaram todos eles, de modo que de repente nada da multidão inumerável era para ser visto, mas apenas pó de cinzas e cheiro de fumaça. Quando eu vi isto, fiquei espantado. 12 Depois eu vi o mesmo Homem descer da montanha, e chamar para Si outra multidão que era pacífica. 13 E muitas pessoas vieram a Ele, das quais algumas estavam alegres, algumas estavam tristes, algumas delas estavam amarradas, e algumas trouxeram daqueles que foram oferecidos. Então, com grande medo, acordei, e orei ao Altíssimo, e disse: 14 "Tu mostraste ao teu servo estas maravilhas desde o princípio, e me consideraste digno de que recebesse a minha oração: 15 e agora mostra-me, além disso, a interpretação deste sonho. 16 Pois, como concebo no meu entendimento, ai daqueles que serão deixados naqueles dias ¹ e muito mais, ai daqueles que não forem deixados! 17 Pois aqueles que não forem deixados estarão em tristeza, 18 entendendo as coisas que são reservadas nos últimos dias, mas não as alcançando. 19 Mas também ai daqueles que forem deixados, por esta razão; porque verão grandes perigos e muitas necessidades, assim como estes sonhos declaram. 20 No entanto, é melhor para alguém estar em perigo e vir para estas coisas, do que passar como uma nuvem para fora do mundo, e não ver as coisas que acontecerão nos últimos dias. "E ele me respondeu, e disse: 21 "Eu lhe darei a interpretação da visão, e também lhe revelarei as coisas das quais você fez menção. 22 Considerando que você falou daqueles que são deixados para trás, esta é a interpretação: 23 Aquele que suportará o perigo naquele tempo guardará aqueles que caíram em perigo, mesmo aqueles que têm obras e fé para com o Todo-Poderoso. 24 Portanto, saiba que aqueles que são deixados para trás são mais abençoados do que aqueles que estão mortos. 25 Estas são as interpretações da visão: enquanto você viu um homem subindo do meio do mar, 26 este é aquele a quem o Altíssimo manteve uma

grande temporada, que por si mesmo livrará sua criatura; e ele ordenará aqueles que são deixados para trás. 27 E visto que viste que da sua boca saía vento, fogo e tempestade, 28 e visto que ele não segurava nem lança, nem qualquer instrumento de guerra, mas destruía o ataque daquela multidão que vinha lutar contra ele, esta é a interpretação: 29 eis que vêm os dias em que o Altíssimo começará a libertar os que estão na terra. 30 E virá espanto de espírito sobre os que habitam na terra. 31 E um pensará em guerrear contra outro — cidade contra cidade, lugar contra lugar, povo contra povo e reino contra reino. 32 E será que, quando estas coisas acontecerem, e os sinais acontecerem que antes te mostrei, então meu Filho será revelado, a quem viste [como] um homem ascendendo. 33 E será que, quando todas as nações ouvirem a sua voz, cada homem deixará a sua própria terra e a batalha que têm uns contra os outros. 34 E uma multidão inumerável será reunida, como viste, desejando vir e lutar contra ele. 35 Mas Ele estará no topo do Monte Sião. 36 E Sião virá, e será mostrada a todos os homens, sendo preparada e construída, assim como viste o monte esculpido sem mãos. 37 E Ele, Meu Filho, repreenderá as nações que vieram por sua maldade, [com pragas] que são semelhantes a uma tempestade; 38 e Ele os desafiará na cara com seus maus pensamentos, e os tormentos com os quais serão atormentados, que são semelhantes a uma chama; e Ele os destruirá sem trabalho pela Lei, que é semelhante ao fogo. 39 E enquanto viste que Ele reuniu para Si outra multidão que era pacífica: 40 estas são as dez tribos, que foram tiradas de sua própria terra no tempo do rei Oséias, a quem Salmanaser, rei dos assírios, levou cativos, e ele os levou para além do Rio, e eles foram levados para outra terra. 41 Mas eles tomaram este conselho entre si, que deixariam a multidão dos pagãos e iriam para um país mais distante, onde a humanidade nunca viveu, 42 para que pudessem manter seus estatutos ali, que não haviam mantido em sua própria terra. 43 E eles entraram pelas passagens estreitas do Rio Eufrates. 44 Pois o Altíssimo então realizou sinais para eles e reteve as fontes do Rio até que eles tivessem passado. 45 Pois por aquele país havia um longo caminho a percorrer, a saber, um ano e meio: e a mesma região é chamada Arzaré. 46 Então eles viveram lá até o último tempo; e agora,

quando eles começam a vir novamente, 47 o Altíssimo retém as fontes do Rio novamente, para que eles possam passar: portanto, você viu a multidão reunida em paz. 48 Mas aqueles que são deixados para trás do seu povo são aqueles que são encontrados dentro da Minha santa fronteira. 49 Será, portanto, quando Ele destruir a multidão das nações que estão reunidas, Ele defenderá o povo que permanecer. 50 E então Ele lhes mostrará muitas maravilhas.” 51 Então eu disse: “Ó Senhor que sustenta o governo, mostre-me isto: por que vi o Homem subindo do meio do mar.” 52 E Ele me disse: “Assim como não se pode procurar nem saber o que está no fundo do mar, assim também nenhum homem na terra pode ver Meu Filho, ou aqueles que estão com Ele, exceto no tempo do Seu dia. 53 Esta é a interpretação do sonho que você viu, e por isso você somente é iluminado aqui. 54 Pois você abandonou seus próprios [caminhos, e] aplicou sua diligência aos Meus, e buscou Minha lei. 55 Você ordenou sua vida em sabedoria e chamou o entendimento de sua mãe. 56 E, portanto, eu lhe mostrei isto; pois há uma recompensa guardada com o Altíssimo; e será que, depois de mais três dias, falarei outras coisas a você e lhe declararei coisas poderosas e maravilhosas.” 57 Então saí e fui para o campo, dando grande louvor e graças ao Altíssimo por causa de Suas maravilhas, que Ele fez de tempos em tempos, 58 e porque Ele governa o tempo, e tais coisas que caem em suas estações. E ali fiquei sentado três dias.

CAPÍTULO 14

1 E aconteceu que no terceiro dia, eu estava sentado debaixo de um carvalho, e eis que uma voz saiu de uma sarça perto de mim, e disse: “Esdras, Esdras.” 2 E eu disse: “Aqui estou, Senhor.” E eu me levantei em meus pés. 3 Então Ele me disse: “Na sarça eu me manifestei, e falei com Moisés quando Meu povo estava em cativeiro no Egito: 4 e eu o enviei, e ele tirou Meu povo do Egito; e eu o trouxe até [o] monte Sinai, onde o mantive perto de Mim por muitos dias, 5 e lhe contei muitas coisas maravilhosas, e lhe mostrei os segredos dos tempos, e o fim das estações, e lhe ordenei, dizendo: 6 Tu publicarás estas palavras publicamente, e estas tu esconderás. 7 E agora eu te digo, 8 guarda em teu coração os

sinais que eu te mostrei, e os sonhos que viste, e as interpretações que ouviste: 9 porque serás tirado dentre os homens, e de agora em diante permanecerás com meu Filho, e com aqueles que são como tu, até que os tempos se acabem. 10 Pois o mundo perdeu sua juventude, e os tempos começam a envelhecer. 11 Pois o mundo está dividido em doze partes, e dez partes dele já se foram, mesmo a metade da décima parte: 12 e dele permanecem duas partes depois do meio da décima parte. 13 Agora, pois, põe em ordem a tua casa, e repreende o teu povo, consola os humildes entre eles, e instrui os que dentre eles são sábios, e agora renuncia à vida que é corruptível, 14 e deixa os pensamentos mortais, lança-te para longe dos fardos do homem, despe a tua natureza fraca, 15 e deixa de lado os pensamentos que são mais penosos para ti, e apressa-te a partir destes tempos. 16 Pois males ainda piores do que aqueles que viste acontecer serão feitos daqui em diante. 17 Pois veja quanto o mundo será mais fraco com a idade — tanto mais os males aumentarão sobre aqueles que nele habitam. 18 Pois a verdade se retirará mais longe, e a falsidade estará à mão; pois agora a águia que viste na visão se apressa para vir. 19 Então eu respondi e disse: “Falarei diante de ti, ó Senhor. 20 Eis que irei, como me ordenaste, e repreenderei o povo que agora é, mas aqueles que nascerão depois, quem os admoestará? Pois o mundo está em trevas, e os que nele habitam estão sem luz. 21 Pois a tua lei foi queimada; portanto, ninguém sabe as coisas que fizeste, nem as obras que serão feitas. 22 Mas se eu tiver achado favor diante de Ti, envia-me o Espírito Santo, e eu escreverei tudo o que foi feito no mundo desde o princípio, até mesmo as coisas que foram escritas em Tua lei, para que os homens possam encontrar o caminho, e para que aqueles que viverem nos últimos dias possam viver.” 23 E Ele me respondeu e disse: “Vai, reúne o povo, e dize-lhes que não te procurem por quarenta dias. 24 Mas prepara muitas tábuas, e leva contigo Sarea, Dabria, Selemia, Ethanus e Asiel, estes cinco, que estão prontos para escrever rapidamente; 25 e vem aqui, e eu acenderei uma lâmpada de entendimento em teu coração, que não se apagará até que as coisas que escreverás sejam terminadas. 26 E quando tiveres feito isto, algumas coisas publicarás publicamente, e algumas coisas entregarás em segredo aos sábios. Amanhã a

esta hora começarás a escrever.” 27 Então saí, como Ele me ordenou, e reuni todo o povo, e disse: 28 “Ouve estas palavras, ó Israel. 29 No princípio, nossos pais eram estrangeiros no Egito, e foram libertados de lá, 30 e receberam a lei da vida, a qual não guardaram, a qual vocês também transgrediram depois deles. 31 Então a terra, a terra de Sião, foi dada a vocês por possessão, mas vocês mesmos, e seus pais, fizeram injustiça, e não guardaram os caminhos que o Altíssimo lhes ordenou. 32 E, visto que Ele é um juiz justo, Ele tirou de vocês por um tempo o que Ele havia dado a vocês. 33 E agora vocês estão aqui, e seus parentes estão entre vocês. 34 Portanto, se [é] assim que vocês governarão seu próprio entendimento, e instruírem seus corações, vocês serão mantidos vivos, e depois da morte vocês obterão misericórdia. 35 Pois depois da morte virá o julgamento quando viveremos novamente; Português e então os nomes dos justos serão manifestos, e as obras dos ímpios serão declaradas. 36 Portanto, que ninguém venha a mim agora, nem me procure nestes quarenta dias.” 37 Então tomei os cinco homens como Ele me ordenou, e saímos para o campo e permanecemos lá. 38 E aconteceu no dia seguinte que, eis que uma voz me chamou, dizendo: “Esdras, abra a boca e beba o que eu lhe der para beber.” 39 Então eu abri minha boca, e eis que me foi dado um copo cheio, que estava cheio como se estivesse com água, mas a cor dele era como fogo. 40 E eu o tomei e bebi. E quando eu o bebi, meu coração proferiu entendimento, e a sabedoria cresceu em meu peito, pois meu espírito reteve sua memória; 41 e minha boca foi aberta e não mais fechada. 42 O Altíssimo deu entendimento aos cinco homens, e eles escreveram por ordem as coisas que lhes foram ditas, em caracteres que eles não conheciam, e eles se sentaram [por] quarenta dias. Agora eles escreviam durante o dia, e à noite comiam pão. 43 Quanto a mim, eu falava durante o dia, e não reprimia minha língua durante a noite. 44 Então, em quarenta dias, noventa e quatro rolos foram escritos. 45 E aconteceu que, quando os quarenta dias se cumpriram, o Altíssimo falou comigo, dizendo: “O primeiro que você escreveu publique abertamente, e deixe que os dignos e indignos o leiam, 46 mas guarde os setenta últimos, para que você possa entregá-los aos sábios entre o seu povo, 47 porque neles está a fonte do

entendimento, a fonte da sabedoria e o riacho do conhecimento.” 48
E eu fiz assim.

CAPÍTULO 15

1 “Eis que fala aos ouvidos do meu povo as palavras da profecia, que porei na tua boca”, diz o Senhor; 2 “e faz com que sejam escritas em papel, porque são fiéis e verdadeiras. 3 Não temas as suas imaginações contra ti, nem te perturbe a incredulidade dos que falam contra ti. 4 Porque todos os incrédulos morrerão na sua incredulidade. 5 Eis que”, diz o Senhor, “trago calamidades sobre toda a terra: espada, e fome, e morte, e destruição. 6 Pois a iniquidade prevaleceu sobre todas as terras, e as suas obras nocivas chegaram ao máximo. 7 Portanto”, diz o Senhor, 8 “não mais me calarei quanto à sua iniquidade, que profanamente cometem, nem os permitirei nestas coisas, que perversamente praticam. Eis que o sangue inocente e justo clama a mim, e as almas dos justos clamam continuamente. 9 Certamente os vingarei”, diz o Senhor, “e receberei para Mim todo o sangue inocente dentre eles. 10 Eis que o Meu povo é levado como um rebanho para o matadouro: não permitirei que agora habitem na terra do Egito, 11 mas os tirarei com mão forte e com braço alto, e ferirei o Egito com pragas, como antes, e destruirei toda a sua terra. 12 Que o Egito chore, e os seus fundamentos, pela praga da disciplina e pelo castigo que Deus trará sobre ele. 13 Que os agricultores que cultivam a terra chorem, porque as suas sementes falharão e as suas árvores serão devastadas pela explosão, pelo granizo e por uma tempestade terrível. 14 Ai do mundo e dos que nele habitam! 15 Pois a espada e a sua destruição se aproximam, e nação se levantará contra nação para a batalha com armas nas suas mãos. 16 Pois haverá sedição entre os homens; e se fortalecendo uns contra os outros, não respeitarão seu rei nem o chefe de seus grandes, em seu poder. 17 Pois um homem desejará entrar em uma cidade e não será capaz. 18 Pois por causa de seu orgulho as cidades serão perturbadas, as casas serão destruídas, e os homens ficarão com medo. 19 Um homem não terá piedade de seu vizinho, mas fará um assalto em suas casas com a espada e saqueará seus bens, por causa da falta de pão e por grande sofrimento. 20 Eis

que", diz Deus, "eu convoco todos os reis da terra, para agitar aqueles que são do nascente do sol, do sul, do leste e do Líbano, para se voltarem uns contra os outros e retribuírem as coisas que eles fizeram a eles. 21 Assim como eles ainda fazem neste dia aos meus escolhidos, assim farei também, e retribuirei no seu seio." O Senhor Deus diz: 22 "Minha mão direita não poupará os pecadores, e minha espada não cessará sobre aqueles que derramaram sangue inocente na terra. 23 E um fogo saiu da Sua ira, e consumiu os fundamentos da terra, e os pecadores, como a palha que é acesa. 24 Ai daqueles que pecam e não guardam os Meus mandamentos!" diz o Senhor. 25 "Eu não os pouparei. Vão seu caminho, vocês filhos rebeldes, não contaminem o Meu santuário. 26 Pois o Senhor conhece todos aqueles que transgridem contra Ele, portanto Ele os entregou à morte e à destruição. 27 Pois agora as calamidades vieram sobre toda a terra, e vocês permanecerão nelas, pois Deus não os livrará, porque vocês pecaram contra Ele. 28 Eis uma visão horrível, e a aparência dela do oriente! 29 E as nações dos dragões da Arábia sairão com muitos carros, e desde o dia em que partirem o assobio deles será levado sobre a terra, de modo que todos os que os ouvirem também possam temer e tremer. 30 Também os carmonianos, furiosos em ira, sairão como os javalis da floresta, e virão com grande poder e se juntarão à batalha com eles, e devastarão uma parte da terra dos assírios com seus dentes. 31 E então os dragões terão a vantagem, lembrando-se de sua natureza; e se eles se voltarem, conspirando juntos em grande poder para persegui-los, 32 então estes serão perturbados, e manterão silêncio por meio de seu poder, e se voltarão e fugirão. 33 E da terra dos assírios o emboscador à espreita os sitiárá, e consumirá um deles, e sobre seu exército haverá medo e tremor, e sedição contra seus reis. 34 Eis que nuvens do leste e do norte ao sul, e são muito horríveis de se ver — cheias de ira e tempestade. 35 Eles se chocarão uns contra os outros, e derramarão uma tempestade abundante sobre a terra, até mesmo sua própria tempestade; Português e haverá sangue da espada no ventre do cavalo, 36 e na coxa do homem, e no jarrete do camelo. 37 E haverá temor e grande tremor na terra; e os que virem aquela ira ficarão aterrorizados, e o tremor tomará conta deles. 38 E depois

disto serão levantadas grandes tempestades do sul, e do norte, e de outra parte do oeste. 39 E ventos fortes se levantarão do leste, e a fecharão, sim, a nuvem que Ele levantou em ira; e a tempestade que era para causar destruição pelo vento leste será violentamente levada para o sul e para o oeste. 40 E grandes nuvens, realmente poderosas e cheias de ira, serão levantadas — e a tempestade — para que destruam toda a terra, e aqueles que nela habitam; Português e eles derramarão sobre todo alto e eminente uma terrível tempestade, 41 [com] fogo, e granizo, e espadas voadoras, e muitas águas, para que todas as planícies fiquem cheias, e todos os rios, com a abundância dessas águas. 42 E eles derrubarão as cidades e os muros, as montanhas e as colinas, as árvores da floresta, e a grama dos prados, e seu milho. 43 E eles seguirão firmemente para a Babilônia e a destruirão. 44 Eles virão a ela e a cercarão; eles derramarão a tempestade e toda a ira sobre ela; então a poeira e a fumaça subirão para o céu, e todos os que estiverem ao redor dela a lamentarão. 45 E os que permanecerem servirão aqueles que a amedrontaram. 46 E você, Ásia, que é participante da beleza da Babilônia e da glória de sua pessoa: 47 ai de você, miserável, porque você se fez semelhante a ela; Português: você enfeitou suas filhas com prostituição, para que elas pudessem agradar e se gloriar em seus amantes, que sempre desejaram que você cometesse prostituição com! 48 Você seguiu aquela que é odiosa em todas as suas obras e invenções: portanto, "diz Deus, 49" Eu enviarei males sobre você: viuvez, pobreza, fome, espada e pestilência, para desperdiçar suas casas para destruição e morte. 50 E a glória do seu poder será seca como uma flor, quando o calor surgir que é enviado sobre você. 51 Você será enfraquecida como uma mulher pobre com listras, e como uma disciplinada com feridas, de modo que você não será capaz de receber seus poderosos e [seus] amantes. 52 Eu teria procedido assim com ciúmes contra você", diz o Senhor, 53 "se você não tivesse matado sempre meus escolhidos, exaltando o golpe de suas mãos e dizendo sobre seus mortos, quando você estava bêbado: 54 Exponha a beleza do seu rosto? 55 A recompensa de uma prostituta estará em seu seio, portanto você receberá o pagamento. 56 Assim como você fará com Meus escolhidos", diz o Senhor, "assim Deus

fará a você, e lhe entregará ao mal. 57 E seus filhos morrerão de fome, e você cairá pela espada, e suas cidades serão derrubadas, e todos os seus perecerão pela espada no campo. 58 E aqueles que estão nas montanhas morrerão de fome, e comerão sua própria carne, e beberão [seu próprio] sangue, por grande fome de pão e sede de água. 59 Você, infeliz acima de todos, virá e receberá calamidades novamente. 60 E na passagem, eles correrão para a cidade ociosa, e destruirão alguma porção de sua terra, e estragarão parte de sua glória, e retornarão novamente para a Babilônia que foi destruída. 61 E você será lançado por eles como restolho, e eles serão para você como fogo, 62 e devorarão você, e suas cidades, sua terra e suas montanhas; eles queimarão todas as suas florestas e suas árvores frutíferas com fogo. 63 Eles levarão seus filhos cativos, saquearão suas riquezas e mancharão a glória do seu rosto.

CAPÍTULO 16

1 “Ai de vós, Babilônia e Ásia ¹Ai de vós, Egito e Síria! 2 Cingi-vos de saco e vestes de pelos, e chorai por vossos filhos, e lamentai; porque a vossa destruição está próxima. 3 Uma espada é enviada contra vós, e quem é que a poderá fazer recuar? 4 Um fogo é enviado contra vós, e quem é que o poderá apagar? 5 Calamidades são enviadas contra vós, e quem é que as poderá afugentar? 6 Pode alguém afugentar um leão faminto na floresta [?] ou pode alguém apagar o fogo na palha, quando já começou a arder? 7 Pode alguém desviar a flecha disparada por um arqueiro forte? 8 O Senhor Deus envia os males, e quem os afugentará? 9 Um fogo sairá da sua ira, e quem é que o poderá apagar? 10 Ele lançará relâmpagos, e quem não temerá [?] Ele trovejará, e quem não tremerá? 11 O Senhor ameaçará, e quem não será totalmente quebrado em pedaços na Sua presença? 12 A terra treme, e os seus fundamentos; o mar se levanta com ondas do abismo, e as suas ondas serão perturbadas, e também os seus peixes, na presença do Senhor, e diante da glória do seu poder: 13 porque forte é a sua destra que arma o arco; as suas flechas que ele atira são afiadas, e não falharão, quando começarem a ser atiradas para os confins do mundo. 14 Eis que as calamidades são enviadas, e não retornarão,

até que venham sobre a terra. 15 O fogo está aceso, e não se apagará, até que consuma os fundamentos da terra. 16 Assim como uma flecha que é disparada por um arqueiro poderoso não retorna para trás, assim também as calamidades que são enviadas sobre a terra não retornarão novamente. 17 Ai de mim ! Ai de mim ! Quem me livrará naqueles dias? 18 O princípio das dores e o grande luto; o princípio da fome, e muitos perecerão; o princípio das guerras, e os poderes ficarão com medo; o princípio das calamidades, e todos tremerão ! ^o que farão em [tudo] isso quando as calamidades vierem? 19 Eis que fome e peste, sofrimento e angústia ! Eles são enviados como flagelos para emenda. 20 Mas por todas essas coisas eles não os desviarão de sua maldade, nem estarão sempre lembrados dos flagelos. 21 Eis que a comida será tão barata na terra que eles pensarão estar em uma boa situação, e mesmo assim, calamidades crescerão na terra: espada, fome e grande confusão. 22 Pois muitos dos que habitam na terra perecerão de fome; e os outros, que escaparem da fome, a espada destruirá. 23 E os mortos serão lançados fora como esterco, e não haverá homem para consolá-los, porque a terra ficará desolada, e as suas cidades serão derrubadas. 24 Não restará lavrador para lavrar a terra e semeá-la. 25 As árvores darão frutos, e quem os colherá? 26 As uvas amadurecerão, e quem as pisará ? porque em todos os lugares haverá grande abandono: 27 porque um desejará ver o outro, ou ouvir a sua voz. 28 Pois de uma cidade restarão dez, e dois do campo, que se esconderam nos bosques espessos e nas fendas das rochas. 29 Como num pomar de oliveiras, em cada árvore restam três ou quatro azeitonas, 30 ou como quando uma vinha é colhida, ficam alguns cachos deixados pelos que diligentemente procuram através da vinha; 31 assim também naqueles dias ficarão três ou quatro deixados pelos que revistam as suas casas à espada. 32 E a terra ficará desolada, e os seus campos serão para espinhos, e os seus caminhos e todas as suas veredas produzirão espinhos, porque nenhuma ovelha passará por ali. 33 As virgens prantearão, não tendo noivos; as mulheres prantearão, não tendo maridos; suas filhas prantearão, não tendo ajudadoras. 34 Nas guerras seus noivos serão destruídos, e seus maridos perecerão de fome. 35 Agora ouvi estas coisas, e entendei-as, servos do Senhor. 36 Eis a

palavra do Senhor, recebei-a: não descreiais das coisas das quais o Senhor fala. 37 Eis que as calamidades se aproximam, e não se abrandam. 38 Assim como uma mulher grávida no nono mês, quando a hora de seu parto se aproxima, dentro de duas ou três horas dores dolorosas cercam seu ventre, e quando a criança sai do ventre, não haverá espera por [nem] um momento: 39 assim também as calamidades não tardarão em vir sobre a terra, e o mundo gemerá, e as tristezas se apoderarão dele de todos os lados. 40 Ó meu povo, ouça a minha palavra: prepare-se para a batalha, e nessas calamidades seja como peregrinos na terra. 41 Aquele que vende, seja como aquele que foge; e aquele que compra, como aquele que perderá; 42 Aquele que ocupa uma mercadoria, como aquele que não tira proveito dela; e aquele que edifica, como aquele que não habita nela; 43 Aquele que semeia, como se não fosse colher; assim também aquele que poda [as videiras], como aquele que não junta as uvas; 44 os que se casam, como os que não terão filhos; e os que não se casam, como os viúvos. 45 Por isso, os que trabalham, trabalham em vão; 46 pois os estrangeiros colherão os seus frutos, e saquearão os seus bens, derrubarão as suas casas, e levarão os seus filhos cativos, porque no cativeiro e na fome gerarão os seus filhos; 47 e os que traficam para se tornarem um saque — quanto mais enfeitam as suas cidades, as suas casas, as suas posses e as suas próprias pessoas, 48 mais os odiarei por causa dos seus pecados”, diz o Senhor. 49 “Assim como uma mulher honesta e virtuosa odeia uma prostituta, 50 assim a justiça odiará a iniquidade quando ela se enfeita, e a acusará na sua face quando vier aquele que defenderá aquele que diligentemente procura todo pecado na terra. 51 Portanto, não sejais como eles, nem façais as suas obras. 52 Pois ainda um pouco, e a iniquidade será tirada da terra, e a justiça reinará sobre nós. 53 Não diga o pecador que não pecou, porque queimará brasas de fogo sobre a sua cabeça, que diz: Não pequei diante de Deus e da sua glória. 54 Eis que o Senhor conhece todas as obras dos homens, as suas imaginações, os seus pensamentos e os seus corações — 55 [Aquele] que disse: Seja feita a terra, e foi feita; [e] Seja feito o céu, e foi feito; 56 e pela sua palavra foram estabelecidas as estrelas, e ele conhece o número das estrelas; 57 que esquadrinha o abismo e os seus tesouros;

mediu o mar e o que ele contém; 58 que fechou o mar no meio das águas, e com a sua palavra pendurou a terra sobre as águas; 59 que estende o céu como uma abóbada; ele o estabeleceu sobre as águas; 60 que fez fontes de água no deserto, e tanques no topo das montanhas, para enviar rios do alto para regar a terra; 61 que formou o homem e colocou um coração no meio do corpo, e lhe deu fôlego, vida e entendimento — 62 sim, o Espírito do Deus Todo-Poderoso. Aquele que fez todas as coisas, e procura coisas ocultas em lugares ocultos, 63 certamente Ele conhece a sua imaginação, e o que você pensa em seus corações. Ai daqueles que pecam e alegremente esconderiam seu pecado! 64 Por causa disso, o Senhor examinará exatamente todas as suas obras, e Ele envergonhará a todos vocês. 65 E quando seus pecados forem trazidos diante dos homens, vocês ficarão envergonhados, e suas próprias iniquidades estarão como seus acusadores naquele dia. 66 O que você fará ? ou como você esconderá seus pecados diante de Deus e de Seus mensageiros? 67 Eis que Deus é o juiz — temei-O: afastai-vos dos vossos pecados, e esquecei-vos das vossas iniquidades, para não vos intrometerdes mais com elas para sempre, assim Deus vos guiará para fora, e vos livrará de todo o sofrimento. 68 Pois eis que a ira ardente de uma grande multidão se acendeu sobre vós, e eles tirarão alguns de vós, e vos alimentarão com o que é morto aos ídolos. 69 E aqueles que consentirem com eles serão tidos em escárnio e em opróbrio e serão pisoteados sob os seus pés. 70 Pois haverá em vários lugares, e nas próximas cidades, uma grande insurreição sobre aqueles que temem ao Senhor. 71 Eles serão como loucos, não poupando ninguém, mas destruindo e destruindo aqueles que ainda temem ao Senhor. 72 Pois eles desperdiçarão e tomarão seus bens e os lançarão para fora de suas casas. 73 Então a provação dos Meus escolhidos será manifestada, assim como o ouro que é provado no fogo. 74 Ouvi, ó meus escolhidos”, diz o Senhor: “eis que os dias de sofrimento estão próximos, e eu vos livrarei deles. 75 Não temais, nem duvideis; porque Deus é o vosso guia. 76 E vós que guardais os meus mandamentos e preceitos”, diz o Senhor Deus, “não deixeis que os vossos pecados vos pesem, e não deixeis que as vossas iniquidades se elevem. 77 Ai daqueles que estão presos aos seus

pecados e cobertos com as suas iniquidades, como um campo está preso aos arbustos, e o seu caminho coberto de espinhos, para que ninguém possa passar! 78 Está até fechado e entregue para ser consumido pelo fogo.”

TESTAMENTOS DOS DOZE PATRIARCAS

O TESTAMENTO DE RÚBEN, O FILHO PRIMOGÊNITO DE JACÓ
E Léia

CAPÍTULO 1

1 A cópia do Testamento de Rúben, até mesmo os mandamentos que ele deu a seus filhos antes de morrer no cento e vinte e cinco anos de sua vida. 2 Dois anos após a morte de seu irmão José, quando Rúben adoeceu, seus filhos e os filhos de seus filhos se reuniram para visitá-lo. 3 E ele disse a eles: “Meus filhos, eis que estou morrendo, e sigo o caminho de meus pais.” 4 E vendo seus irmãos Judá, Gade e Aser ali, ele disse a eles: “Levantem-me, para que eu possa contar a meus irmãos e a meus filhos as coisas que escondi em meu coração, pois eis que agora finalmente estou passando.” 5 E ele se levantou e os beijou, e disse a eles: “Ouçam, meus irmãos e meus filhos, dêem ouvidos a seu pai Rúben nos mandamentos que eu dou a vocês. 6 E eis que hoje invoco o Deus do céu para testemunhar contra ti, para que não andes nos pecados da mocidade e da fornicção, nos quais fui derramado e contaminei o leito de meu pai Jacó. 7 E eu te digo que ele me feriu com uma praga dolorosa nos meus lombos por sete meses, e se meu pai Jacó não tivesse orado por mim ao Senhor, o Senhor me teria destruído. 8 Pois eu tinha trinta anos quando fiz o mal diante do Senhor, e estive doente até a morte por sete meses. 9 E depois disso me converti com o propósito definido da minha alma por sete anos diante do Senhor. 10 E não bebi vinho nem bebida forte, e carne não entrou na minha boca, e não comi comida agradável; mas lamentei o meu pecado, pois era grande — tal como não havia havido em Israel.

CAPÍTULO 2

1 “E agora ouçam-me, meus filhos, as coisas que vi a respeito dos sete espíritos do engano, quando me converti. 2 Portanto, sete espíritos são designados contra o homem, e eles são os líderes nas obras da juventude. [[3 E sete outros espíritos são dados a ele em sua criação, para que por meio deles seja feita toda obra do homem. 4 O primeiro é o espírito da vida, com o qual a constituição [do homem] é criada. 5 O segundo é o sentido da visão, com o qual surge o desejo. O terceiro é o sentido da audição, com o qual vem o ensino. 6 O quarto é o sentido do olfato, com o qual os gostos são dados para aspirar o ar e a respiração. O quinto é o poder da fala, com o qual vem o conhecimento. 7 O sexto é o sentido do paladar, com o qual vem o comer de carnes e bebidas; e por ele a força é produzida, pois na comida está a base da força. 8 O sétimo é o poder da procriação e da relação sexual, com o qual, pelo amor ao prazer, os pecados entram. 9 Por que razão é o último na ordem da criação e o primeiro na da juventude, porque está cheio de ignorância e leva o jovem como um cego ao poço e como um animal ao precipício.

CAPÍTULO 3

1 “Além de todos estes, há um oitavo espírito do sono, com o qual é provocado o transe da natureza e a imagem da morte. Com estes espíritos estão misturados os espíritos do erro.]] 2 Primeiro, o espírito da fornicção está assentado na natureza e nos sentidos; o segundo, o espírito da insaciabilidade, na barriga; 3 o terceiro, o espírito da luta, no fígado e na bÍlis; 4 o quarto é o espírito de rastejar e trapacear, para que através da atenção autoritária alguém possa [falsamente] parecer justo; 5 o quinto é o espírito do orgulho, para que alguém possa ser jactancioso e arrogante; 6 o sexto é o espírito da mentira, para praticar enganos em perdição e ciúme, e ocultações de parentes e amigos; 7 o sétimo é o espírito da injustiça, com o qual estão os roubos e atos de rapacidade, para que um homem possa cumprir o desejo do seu coração; pois a injustiça trabalha junto com os outros espíritos pela aceitação de presentes. 8 E com todos estes o espírito do sono é unido, que é [o] de erro e fantasia. E assim perece todo jovem, obscurecendo sua

mente da verdade, e não entendendo a Lei de Deus, nem obedecendo às admoestações de seus pais, como também aconteceu comigo na minha juventude. 9 E agora, meus filhos, amem a verdade, e ela os preservará: ouçam as palavras de seu pai Rúben. 10 Não prestem atenção ao rosto de uma mulher, nem se associem à esposa de outro homem, nem se intrometam em assuntos de mulheres. 11 Pois se eu não tivesse visto Bila se banhando em um lugar coberto, eu não teria caído nesta grande iniquidade. 12 Pois minha mente, absorvendo o pensamento da nudez da mulher, não me permitiu dormir até que eu tivesse feito a coisa abominável. 13 Pois enquanto nosso pai Jacó tinha ido para seu pai Isaque, quando estávamos em Eder, perto de Efrata, em Belém, Bila ficou embriagada e dormia descoberta em seu quarto. 14 Portanto, tendo entrado e visto [sua] nudez, eu trabalhei a impiedade sem que ela percebesse, e deixando-a dormindo, eu parti. 15 E imediatamente um mensageiro de Deus revelou a meu pai sobre minha impiedade, e ele veio e chorou por mim, e não a tocou mais.”

CAPÍTULO 4

1 “Não prestem atenção, portanto, meus filhos, à beleza das mulheres, nem coloquem sua mente em seus negócios; mas andem em singeleza de coração no temor do Senhor, e despendam trabalho em boas obras, e no estudo, e em seus rebanhos, até que o Senhor lhes dê uma esposa, a quem Ele quiser, que vocês não permitam como eu fiz. 2 Pois até a morte de meu pai, eu não tive ousadia para olhar em seu rosto, ou falar com qualquer um dos meus irmãos, por causa da reprovação. 3 Mesmo até agora, minha consciência me causa angústia por conta da minha impiedade. 4 E ainda assim meu pai me confortou muito e orou por mim ao Senhor, para que a ira do Senhor passasse de mim, assim como o Senhor mostrou. 5 E desde então até agora, tenho estado em guarda e não pequei. Portanto, meus filhos, eu digo a vocês: observem todas as coisas, tudo o que eu vos ordeno, e vocês não pecarão. 6 Pois o pecado da fornicção é um poço para a alma, separando-a de Deus e aproximando-a dos ídolos, porque engana a mente e o entendimento, e leva os jovens ao Hades antes do tempo. 7 Pois a

fornicação destruiu a muitos, porque, embora um homem possa ser velho ou nobre, ou rico ou pobre, ele traz opróbrio sobre si mesmo com os filhos dos homens e escárnio com Belial. 8 Pois vocês ouviram a respeito de José como ele se guardou de uma mulher, e purgou seus pensamentos de toda fornicação, e achou favor aos olhos de Deus e dos homens. 9 Pois a mulher egípcia fez muitas coisas a ele, e convocou mágicos, e ofereceu-lhe poções de amor, mas o propósito de sua alma não admitiu nenhum desejo maligno. 10 Portanto, o Deus de seus pais o livrou de todo mal [e] morte oculta. Pois se a fornicação não vencer sua mente, nem Belial pode vencer você.

CAPÍTULO 5

1 “Pois as mulheres são más, meus filhos; e como não têm poder nem força sobre o homem, usam esquemas por atrações externas, para atraí-lo para si. 2 E a quem não conseguem enfeitiçar por atrações externas, vencem-no pela astúcia. 3 Pois, além disso, a respeito delas, o mensageiro do Senhor me disse e me ensinou que as mulheres são vencidas pelo espírito de fornicação mais do que os homens, e conspiram contra os homens em seu coração; e por meio de seus adornos, primeiro enganam suas mentes, e pelo olhar do olho instilam o veneno, e então, por meio do ato consumado, as levam cativas. 4 Pois uma mulher não pode forçar um homem abertamente, mas pelo comportamento de uma prostituta ela o engana. 5 Fugam, portanto, da fornicação, meus filhos, e ordenem a suas esposas e filhas que não enfeitem suas cabeças e rostos para enganar a mente, porque toda mulher que usa esses esquemas foi reservada para punição contínua; 6 pois assim elas atraíram os Vigilantes que estavam antes do dilúvio; pois enquanto estes continuamente os contemplavam, eles os cobiçavam, e concebiam o ato em suas mentes; pois eles se transformavam na forma de homens, e apareciam para eles quando estavam com seus maridos. 7 E as mulheres, cobiçando em suas mentes suas formas, deram à luz gigantes, pois os Vigilantes pareciam a elas como se alcançassem até mesmo o Céu.”

CAPÍTULO 6

1 “Cuidado, portanto, com a fornicação; e se você deseja ser puro

de mente, guarde seus sentidos de toda mulher. 2 E da mesma forma ordene às mulheres que não se associem com homens, para que também sejam puras de mente. 3 Pois as reuniões constantes, mesmo que a ação ímpia não seja realizada, são uma doença irremediável para elas, e para nós uma destruição de Belial e uma reprovação contínua. 4 Pois na fornicção não há entendimento nem piedade, e todo ciúme habita na concupiscência dela. 5 Portanto, eu digo a vocês então: vocês terão ciúmes dos filhos de Levi e buscarão ser exaltados sobre eles, mas não serão capazes. 6 Pois Deus os vingará, e vocês morrerão de uma morte maligna. 7 Pois Deus deu a soberania a Levi, [[e a Judá com ele, e a mim também, e a Dã e José, para que fôssemos governantes;]] 8 Portanto, eu vos ordeno que ouçais Levi, porque ele conhecerá a Lei do Senhor, e dará ordenanças para julgamento, e sacrificará por todo o Israel até a consumação dos tempos, como o sumo sacerdote ungido, de quem o Senhor falou, 9 Eu vos conjuro pelo Deus do céu a praticar a verdade, cada um ao seu próximo, e a entreter o amor, cada um ao seu irmão. 10 E aproximem-se de Levi com humildade de coração, para que recebam uma bênção da sua boca. 11 Pois ele abençoará Israel e Judá, porque o Senhor o escolheu para ser rei sobre toda a nação. 12 E inclinem-se diante de sua semente, pois em nosso favor ela morrerá em guerras, visíveis e invisíveis, e estará entre vocês [como] um rei perpétuo.

CAPÍTULO 7

1 E Rúben morreu, tendo dado estas ordens aos seus filhos. 2 E eles o colocaram num caixão até que o trouxeram do Egito e o sepultaram em Hebrom, na caverna onde estava seu pai.

O TESTAMENTO DE SIMEÃO, O SEGUNDO FILHO DE JACÓ E Léia

CAPÍTULO 1

1 Cópia das palavras de Simeão, as coisas que ele falou aos seus filhos antes de morrer, no centésimo vigésimo ano de sua vida, ocasião em que seu irmão José morreu. 2 Pois quando Simeão estava doente, seus filhos foram visitá-lo, e ele se fortaleceu, sentou-se, beijou-os e disse:

CAPÍTULO 2

1 “Ouçam, meus filhos, a seu pai Simeão, e eu lhes declararei as coisas que tenho em meu coração. 2 Eu nasci de Jacó como o segundo filho de meu pai; e minha mãe Lia me chamou de Simeão, porque o Senhor ouviu sua oração. 3 Além disso, tornei-me extremamente forte; não me encolhi diante de nenhuma conquista, nem tive medo de nada. 4 Pois meu coração estava duro, e meu fígado estava imóvel, e minhas entranhas [estavam] sem compaixão, 5 porque o valor também foi dado do Altíssimo aos homens em alma e corpo. 6 Pois no tempo da minha juventude eu tinha ciúmes em muitas coisas de José, porque meu pai o amava acima de tudo. 7 E eu coloquei minha mente contra ele para destruí-lo, porque o príncipe do engano enviou o espírito de ciúmes e cegou minha mente, de modo que eu não o considere como um irmão, nem mesmo poupei meu pai Jacó. 8 Mas seu Deus e o Deus de seus pais enviaram seu mensageiro e o livraram de minhas mãos. 9 Pois quando eu fui a Siquém para levar unguento para os rebanhos, e Rúben a Dotã, onde estavam nossas necessidades e todos os nossos estoques, meu irmão Judá o vendeu aos ismaelitas. 10 E quando Rúben ouviu essas coisas, ele ficou triste, pois desejava devolvê-lo a seu pai. 11 Mas ao ouvir isso, fiquei extremamente irado contra Judá, pois ele o deixou ir embora vivo, e por cinco meses continuei irado contra ele. 12 Mas o Senhor me conteve e retirou de mim o poder de minhas mãos, pois minha mão direita ficou meio murcha por sete dias. 13 E eu soube, meus filhos, que isso me acontecera por causa de José, e me converti e chorei; e implorei ao Senhor Deus que minha mão fosse restaurada, e que eu pudesse me manter afastado de toda poluição, inveja e de toda loucura. 14 Pois eu sabia que havia tramado uma coisa má diante do Senhor e de meu pai Jacó, por causa de meu irmão José, pois tive inveja dele.

CAPÍTULO 3

1 “E agora, meus filhos, ouçam-me e tomem cuidado com o espírito de engano e inveja. 2 Pois a inveja governa toda a mente do homem e não lhe permite comer, nem beber, nem fazer qualquer coisa boa. 3 Mas sempre sugere [a ele] destruir aquele que ele inveja; e

enquanto aquele que é invejado floresce, aquele que inveja desaparece. 4 Portanto, afligi minha alma com jejum no temor do Senhor [por] dois anos, e aprendi que a libertação da inveja vem pelo temor de Deus. 5 Pois se um homem foge para o Senhor, o espírito maligno foge dele, e sua mente é iluminada. 6 E doravante ele simpatiza com aquele a quem invejou e perdoa aqueles que são hostis a ele, e assim cessa sua inveja.”

CAPÍTULO 4

1 “E meu pai perguntou a meu respeito, porque viu que eu estava triste; e eu lhe disse: Estou com dor no fígado. 2 Pois eu chorei mais do que todos eles, porque fui culpado da venda de José. 3 E quando descemos ao Egito, e ele me amarrou como um espião, eu sabia que estava sofrendo justamente, e não me afligi. 4 Ora, José era um bom homem e tinha o Espírito de Deus dentro dele: sendo compassivo e piedoso, ele não guardava maldade contra mim, mas me amava como ao resto de seus irmãos. 5 Acautelai-vos, pois, meus filhos, de todo ciúme e inveja, e andai em singeleza de alma e com bom coração, tendo em mente José, irmão de vosso pai, para que Deus também vos dê graça e glória, e bênção sobre vossas cabeças, assim como vistes no caso de José. 6 Durante todos os seus dias ele não nos reprovou sobre isso, mas nos amou como sua própria alma, e nos glorificou além de seus próprios filhos, e nos deu riquezas, gado e frutas. 7 Vocês também, meus filhos, devem amar seu irmão — cada um — com um bom coração, e o espírito de inveja se afastará de vocês. 8 Pois isso [[(inveja)]] torna a alma selvagem e destrói o corpo; causa raiva e guerra na mente, e incita a atos de sangue, e leva a mente ao frenesi, e não permite que a prudência aja nos homens; além disso, tira o sono, [[e causa tumulto à alma e tremor ao corpo]]. 9 Pois mesmo durante o sono, algum ciúme malicioso, iludindo-o, rói e com espíritos malignos perturba sua alma, e faz com que o corpo seja perturbado, e desperta a mente do sono em confusão; e como um espírito perverso e venenoso, assim aparece aos homens. ”

CAPÍTULO 5

1 “Portanto, José era bonito na aparência e atraente à vista, porque nenhuma maldade habitava nele; pois o rosto manifesta algumas

das dificuldades do espírito. 2 E agora, meus filhos, façam seus corações bons diante do Senhor e seus caminhos retos diante dos homens, e vocês encontrarão graça diante do Senhor e dos homens. 3 Cuidado, portanto, com a fornicção, pois a fornicção é a mãe de todos os males, separando de Deus e aproximando-se de Belial. 4 Pois vi inscrito na escrita de Enoque que seus filhos serão corrompidos na fornicção, 5 e farão mal aos filhos de Levi com a espada. Mas eles não serão capazes de resistir a Levi; 6 pois ele travará a guerra do Senhor e conquistará todos os seus exércitos. E eles serão poucos em número, divididos em Levi e Judá, e não haverá nenhum de vocês para a soberania, assim como nosso pai também profetizou em suas bênçãos.”

CAPÍTULO 6

1 “Eis que vos disse todas as coisas para que eu seja absolvido do vosso pecado. 2 Agora, se removerdes de vós a vossa inveja e toda a obstinação, || Os meus ossos florescerão em Israel como uma rosa, || E a minha carne em Jacó como um lírio, || E a minha fragrância será como a fragrância do Líbano; E os santos serão multiplicados de mim como cedros para sempre, || E os seus ramos se estenderão para longe. 3 Então a semente de Canaã perecerá, || E não haverá remanescente para Amaleque, || E todos os capadócius perecerão, || E todos os hititas serão totalmente destruídos. 4 Então a terra de Cam falhará, || E todos os povos perecerão. Então toda a terra descansará dos problemas, || E todo o mundo debaixo do céu da guerra. 5 Então o Poderoso de Israel glorificará Sem, || Pois o Senhor Deus aparecerá na terra, || E [Ele] Ele mesmo salvará os homens. 6 Então todos os espíritos do engano serão entregues para serem pisoteados, || E os homens dominarão os espíritos malignos. 7 Então me levantarei com alegria, || E bendirei o Altíssimo por causa de suas obras maravilhosas, [[|| Porque Deus tomou um corpo e comeu com os homens e salvou os homens.]]

CAPÍTULO 7

1 “E agora, meus filhos, obedeçam a Levi e Judá, e não se levantem contra essas duas tribos, pois delas surgirá a salvação de Deus para vocês. 2 Pois o Senhor levantará de Levi como se fosse um

Sumo Sacerdote, e de Judá como se fosse um Rei — [[Deus e homem;]] Ele salvará todas [[as nações e]] a raça de Israel. 3 Portanto, eu lhes dou estes mandamentos para que vocês também ordenem a seus filhos que os observem por todas as suas gerações.”

CAPÍTULO 8

1 E quando Simeão terminou de dar ordens a seus filhos, ele dormiu com seus pais, 2 tendo cento e vinte anos de idade. 2 E eles o colocaram em um caixão de madeira, para levar seus ossos para Hebrom. 3 E eles os levaram secretamente durante uma guerra dos egípcios. 4 Pois os egípcios guardavam os ossos de José nos túmulos dos reis. 5 Pois os feiticeiros lhes disseram que na partida dos ossos de José haveria escuridão e escuridão por toda a terra, e uma praga extremamente grande para os egípcios, de modo que mesmo com uma lâmpada um homem não reconheceria seu irmão.

CAPÍTULO 9

1 E os filhos de Simeão lamentaram seu pai. 2 E ficaram no Egito até o dia em que partiram pela mão de Moisés.

O TESTAMENTO DE LEVI, O TERCEIRO FILHO DE JACÓ E Léia

CAPÍTULO 1

1 A cópia das palavras de Levi, as coisas que ele ordenou a seus filhos, de acordo com tudo o que eles deveriam fazer, e as coisas que deveriam acontecer a eles até o Dia do Julgamento. 2 Ele estava são e salvo quando os chamou para si; pois lhe fora revelado que ele deveria morrer. E quando eles estavam reunidos, ele lhes disse:

CAPÍTULO 2

1 “Eu, Levi, nasci em Harã, e vim com meu pai para Siquém. 2 E eu era jovem, cerca de vinte anos de idade, quando, com Simeão, trabalhei vingança em Hamor por nossa irmã Diná. 3 E quando eu estava alimentando os rebanhos em Abel-Maul, o espírito de entendimento do Senhor veio sobre mim, e eu vi todos os homens corrompendo seu caminho, e que a injustiça havia construído muros para si mesma, e a iniquidade estava sentada em torres. 4 E eu

estava triste pela raça dos filhos dos homens, e orei ao Senhor para que eu pudesse ser salvo. 5 Então caiu sobre mim um sono, e eu vi uma alta montanha, e eu estava nela. 6 E eis que os céus se abriram e um anjo de Deus me disse: Levi, entra. 7 E eu entrei do primeiro céu, e vi um grande mar pendurado ali. 8 E mais, eu vi um segundo céu muito mais brilhante e mais brilhante, pois havia uma luz sem limites também nele. 9 E eu disse ao mensageiro: Por que isso é assim? E o mensageiro me disse: Não te maravilhes disto, pois verás outro céu mais brilhante e incomparável. 10 E quando tiveres ascendido lá, estarás perto do Senhor, e serás Seu ministro, e declararás Seus mistérios aos homens, e proclamarás a respeito Dele que redimirá Israel. 11 E por ti e por Judá o Senhor aparecerá entre os homens, salvando toda raça de homens. 12 E da porção do Senhor será a tua vida, e Ele será teu campo, e vinha, e frutos, ouro e prata.”

CAPÍTULO 3

I “Ouça, portanto, a respeito dos céus que foram mostrados a você. O mais baixo é por esta razão sombrio para você, pois contempla todas as ações injustas dos homens. 2 E tem fogo, neve e gelo preparados para o Dia do Juízo, no justo julgamento de Deus; pois nele estão todos os espíritos das retribuições para vingança sobre os homens. 3 E no segundo estão as hostes dos exércitos que são ordenados para o Dia do Juízo, para operar vingança sobre os espíritos do engano e de Belial. E acima deles estão os santos. 4 E no mais alto de todos habita a Grande Glória, muito acima de toda a santidade. 5 Em [[o céu ao lado de]] estão os principais mensageiros, que ministram e fazem propiciação ao Senhor por todos os pecados de ignorância dos justos, oferecendo um sabor suave ao Senhor, uma oferta razoável e sem sangue. 7 E [[no céu abaixo disto]] estão os mensageiros que dão respostas aos mensageiros da presença do Senhor. 8 E no céu ao lado disto estão tronos e domínios, nos quais eles sempre oferecem louvor a Deus. 9 Quando, portanto, o Senhor olha para nós, todos nós somos abalados; sim, os céus, a terra e os abismos são abalados na presença de Sua majestade. 10 Mas os filhos dos homens, não tendo percepção destas coisas, pecam e provocam o Altíssimo.”

CAPÍTULO 4

1 “Agora, portanto, saiba que o Senhor executará julgamento sobre os filhos dos homens. Porque quando as rochas estiverem sendo fendidas, e o sol se apagar, e as águas secarem, e o fogo se encolher, e toda a criação for perturbada, e os espíritos invisíveis se derreterem, e o Hades levar despojos pelas visitas do Altíssimo, os homens serão incrédulos e persistirão em sua iniquidade. Por isso, eles serão julgados com punição. 2 Portanto, o Altíssimo ouviu sua oração, para separá-lo da iniquidade, e para que você se tornasse um filho para Ele, e um servo, e um ministro de Sua presença. 3 Você acenderá a luz do conhecimento em Jacó, e será como o sol para toda a semente de Israel. 4 E uma bênção será dada a você e a toda a sua semente, até que o Senhor visite todas as nações em Suas ternas misericórdias para sempre. 5 E por isso vos foram dados conselho e entendimento para que instruísseis vossos filhos a respeito disto, 6 porque aqueles que o abençoarem serão abençoados, e aqueles que o amaldiçoarem perecerão.”

CAPÍTULO 5

1 “E então o Mensageiro abriu os portões do Céu para mim, e eu vi o templo sagrado, e o Altíssimo em um trono de glória. 2 E Ele me disse: Levi, eu te dei as bênçãos do sacerdócio até que eu venha e peregrine no meio de Israel. 3 Então o Mensageiro me trouxe para a terra, e me deu um escudo e uma espada, e me disse: 4 Execute vingança em Siquém por causa de sua irmã Diná, e eu estarei com você porque o Senhor me enviou. 5 E eu destruí os filhos de Hamor naquele tempo, como está escrito nas tábuas celestiais. 6 E eu disse a Ele: Por favor, ó Senhor, diga-me o Teu Nome, para que eu possa invocá-Lo em um dia de tribulação. 7 E Ele disse: Eu sou o Mensageiro que intercede pela nação de Israel para que eles não sejam totalmente feridos, pois todo espírito maligno os ataca. 8 E depois destas coisas acordei e abençoei o Altíssimo e o Mensageiro que intercede pela nação de Israel e por todos os justos.”

CAPÍTULO 6

1 “E quando eu estava indo para meu pai, eu encontrei um escudo de bronze—também por qual razão o nome da montanha é Aspis, que está perto de Gebal, ao sul de Abila. E eu guardei estas

palavras em meu coração. 2 E depois disto eu aconselhei meu pai e meu irmão Rúben a ordenar aos filhos de Hamor que não fossem circuncidados, 3 pois eu era zeloso por causa da abominação que eles tinham feito em minha irmã. 4 E eu matei Siquém primeiro, e Simeão matou Hamor. 5 E depois disto meus irmãos vieram e feriram aquela cidade ao fio da espada. 6 E meu pai ouviu estas coisas e ficou irado, e ele ficou triste porque eles tinham recebido a circuncisão, e depois disso tinham sido mortos, e em suas bênçãos ele olhou injustamente para nós. 7 Pois nós pecamos porque tínhamos feito isto contra sua vontade, e ele estava doente naquele dia. 8 Mas eu vi que a sentença de Deus era para o mal sobre Siquém, pois eles procuraram fazer a Sara e Rebeca como fizeram com nossa irmã Diná, mas o Senhor os impediu. 9 E eles perseguiram nosso pai Abraão quando ele era um estrangeiro, e eles afligiram seus rebanhos quando eles estavam grandes com filhotes; e Eblaen, que nasceu em sua casa, eles lidaram mais vergonhosamente. 10 E assim eles fizeram a todos os estrangeiros, tomando suas esposas à força, e eles as baniram. 11 Mas a ira do Senhor veio sobre eles ao extremo.”

CAPÍTULO 7

1 “E eu disse a meu pai Jacó: Por meio de ti o Senhor despojará os cananeus, e dará a terra deles a ti e à tua semente depois de ti. 2 Pois deste dia em diante Siquém será chamada cidade de imbecis; pois como um homem zomba de um tolo, assim zombamos deles. 3 Porque eles também fizeram loucura em Israel, contaminando minha irmã. 4 E partimos e viemos a Betel.”

CAPÍTULO 8

1 “E lá novamente eu vi uma visão como a primeira, depois que passamos setenta dias lá. 2 E vi sete homens vestidos de branco, dizendo -me: Levanta-te, veste o manto do sacerdócio, e a coroa da justiça, e a couraça do entendimento, e a vestimenta da verdade, e a placa da fé, e o turbante da cabeça, e o éfode da profecia. 3 E eles carregaram [essas coisas] separadamente, e as colocaram em mim, e me disseram: De agora em diante, torne-se um sacerdote do Senhor — você e sua semente para sempre. 4 E o primeiro me ungiu com óleo santo e me deu o cajado do julgamento. 5 O

segundo me lavou com água pura, e me alimentou com pão e vinho (as coisas mais sagradas), e me vestiu com um manto santo e glorioso. 6 O terceiro me vestiu com uma vestimenta de linho como um éfode. 7 O quarto colocou um cinto ao redor de mim como púrpura. 8 O quinto me deu um ramo de oliveira rica. 9 O sexto colocou uma coroa na minha cabeça. 10 O sétimo colocou um diadema de sacerdócio na minha cabeça e encheu minhas mãos com incenso para que eu pudesse servir como sacerdote ao Senhor Deus. 11 E eles me disseram: Levi, sua semente será dividida em três ofícios para um sinal da glória do Senhor que está por vir: 12 e a primeira porção será grande; sim, não haverá nenhuma maior do que ela; 13 a segunda será no sacerdócio; 14 e a terceira será chamada por um novo nome, porque um Rei se levantará em Judá, e estabelecerá um novo sacerdócio, segundo o estilo das nações [[ou](#) para todas as nações] . 15 E Sua presença é amada, como um profeta do Altíssimo, da semente de nosso pai Abraão. 16 Portanto, toda coisa desejável em Israel será para você e para sua semente, e você comerá tudo o que é belo à vista, e sua semente repartirá a mesa do Senhor. 17 E alguns deles serão sumos sacerdotes, juízes e escribas, pois o lugar santo será guardado pela boca deles. 18 E quando acordei, entendi que este [sonho] era como o primeiro sonho. 19 E eu também escondi isso no meu coração e não o contei a nenhum homem na terra.”

CAPÍTULO 9

1 “E depois de dois dias, Judá e eu subimos com nosso pai Jacó a Isaque, pai de nosso pai. 2 E o pai de meu pai me abençoou de acordo com todas as palavras das visões que eu tinha visto. 3 E ele não quis vir conosco a Betel. E quando chegamos a Betel, meu pai teve uma visão a meu respeito, que eu deveria ser seu sacerdote para Deus. 4 E ele se levantou cedo pela manhã, e pagou os dízimos de tudo ao Senhor por meu intermédio. 5 E assim viemos a Hebrom para morar lá. 6 E Isaque me chamava continuamente para me fazer lembrar da Lei do Senhor, assim como o Anjo do Senhor me mostrou. 7 E ele me ensinou a lei do sacerdócio, de sacrifícios, holocaustos, primícias, ofertas voluntárias, ofertas pacíficas. 8 E a cada dia ele me instruía, e estava ocupado em meu nome diante do

Senhor, e me disse: 9 Cuidado com o espírito de fornicção, pois isso continuará e poluirá o lugar santo por sua semente. 10 Portanto, tome uma esposa para si mesmo sem defeito ou poluição, enquanto você ainda é jovem, e não da raça de nações estranhas. 11 E antes de entrar no lugar santo, banhe-se; e quando você oferecer os sacrifícios, lave-se; 12 e novamente, quando você terminar o sacrifício, lave-se; de doze árvores com folhas, ofereça ao Senhor como Abraão também me ensinou. 13 E de todo animal limpo e ave, ofereça um sacrifício ao Senhor. 14 E de todas as suas primícias e do vinho, ofereça o primeiro como um sacrifício ao Senhor Deus; e você salgará todo sacrifício com sal.

CAPÍTULO 10

1 “Agora, pois, observai tudo o que vos ordeno, filhos, porque tudo o que ouvi de meus pais vos declarei. 2 E eis que estou limpo da vossa impiedade e transgressão, que cometeréis no fim dos tempos [[contra o Salvador do mundo, Cristo, agindo impiamente]] , enganando Israel e agitando contra ele grandes calamidades da parte do Senhor. 3 E agireis injustamente com Israel, para que Ele não tenha compaixão de Jerusalém por causa da vossa iniquidade; mas o véu do templo se rasgará, para não cobrir a vossa vergonha. 4 E sereis espalhados como cativos entre as nações e sereis ali para opróbrio e para maldição. 5 Porque a casa que o Senhor escolher será chamada Jerusalém, como está contido no livro de Enoque, o justo.”

CAPÍTULO 11

1 “Portanto, quando tomei uma esposa, eu tinha vinte e oito anos de idade, e seu nome era Melca. 2 E ela concebeu e deu à luz um filho, e eu chamei seu nome de Gérson, pois éramos estrangeiros em nossa terra. 3 E eu vi a respeito dele que ele não estaria na primeira fila. 4 E Coate nasceu no trigésimo quinto ano da minha vida, em direção ao nascer do sol. 5 E eu vi em uma visão que ele estava em pé no alto no meio de toda a congregação, 6 portanto eu chamei seu nome de Coate [[(que é, início da majestade e instrução)]]. 7 E ela me deu à luz um terceiro filho, no quadragésimo ano da minha vida; e como sua mãe o deu à luz com dificuldade, eu o chamei de Merari (que é, minha amargura), porque ele também era como a

morte. 8 E Joquebede nasceu no Egito, no meu sexagésimo quarto ano, pois eu era renomado então no meio dos meus irmãos.”

CAPÍTULO 12

1 “E Gérson tomou uma esposa, e ela lhe deu Lomni e Semei. 2 E os filhos de Coate: Ambram, Issacar, Hebron e Ozeel. 3 E os filhos de Merari: Mooli e Mouses. 4 E no nonagésimo quarto ano, Ambram tomou minha filha Joquebede para si para ser [sua] esposa, pois eles nasceram no mesmo dia, ele e minha filha. 5 Eu tinha oito anos quando entrei na terra de Canaã, e [tinha] dezoito anos quando matei Siquém, e aos dezenove anos me tornei sacerdote, e aos vinte e oito anos tomei uma esposa, e aos quarenta e oito fui para o Egito. 6 E eis que, meus filhos, vocês são uma terceira geração. 7 No meu centésimo décimo oitavo ano, José morreu.”

CAPÍTULO 13

1 “E agora, meus filhos, eu ordeno a vocês: temam ao Senhor, seu Deus, de todo o coração, e andem em simplicidade, de acordo com toda a Sua lei. 2 E também ensinem letras aos seus filhos, para que tenham entendimento durante toda a vida, lendo a Lei de Deus sem cessar. 3 Pois todo aquele que conhece a Lei do Senhor será honrado, || E não será um estranho onde quer que vá. 4 Sim, ele ganhará muitos mais amigos do que seus pais, || E muitos homens desejarão servi-lo, || E ouvir a Lei de sua boca. 5 Pratiquem a justiça, portanto, meus filhos, na terra, || Para que vocês a tenham como um tesouro no Céu. 6 E semeiem coisas boas em suas almas, || Para que as encontrem em sua vida. Mas se vocês semearem coisas más, || Vocês colherão todos os problemas e aflições. 7 Obtenham sabedoria no temor de Deus com diligência; Pois embora haja uma liderança para o cativo, || E cidades e terras sejam destruídas, || E o ouro, a prata e todas as posses perecem, || Nada pode tirar a sabedoria do sábio, || Salvo a cegueira da impiedade e a insensibilidade do pecado. 8 Pois se alguém se guarda dessas coisas más, || Então, mesmo entre os seus inimigos, a sabedoria será uma glória para ele, || E em um país estranho, uma pátria, || E no meio dos inimigos, ele se mostrará um amigo. 9 Todo aquele que ensina coisas nobres e as pratica, || Será entronizado com reis, || Como também foi meu irmão José.”

CAPÍTULO 14

1 “Portanto, meus filhos, aprendi que no fim dos tempos vocês transgredirão contra o Senhor, estendendo as mãos para a iniquidade [[contra Ele]] ; e vocês se tornarão um desprezo para todas as nações. 2 Pois nosso pai Israel está puro das transgressões dos principais sacerdotes [[que imporão as mãos sobre o Salvador do mundo]] . 3 Pois assim como o céu é mais puro aos olhos do Senhor do que a terra, assim também vocês, as luzes de Israel, [mais puros] do que todas as nações. 4 Mas se vocês estão escurecidos por meio de transgressões, o que, portanto, farão todas as nações vivendo em cegueira? Sim, vocês trarão uma maldição sobre a nossa raça, porque a luz da Lei que foi dada para iluminar todo homem — isso vocês desejam destruir ensinando mandamentos contrários às ordenanças de Deus. 5 Vocês roubarão as ofertas do Senhor e roubarão porções escolhidas de Sua porção, comendo [elas] com desprezo com prostitutas. 6 E por cobiça vocês ensinarão os mandamentos do Senhor; vocês poluirão as mulheres casadas, e vocês contaminarão as virgens de Jerusalém, e vocês se unirão com prostitutas e adúlteras, e vocês tomarão as filhas das nações para serem [suas] esposas, purificando-as com uma purificação ilícita; e sua união será como Sodoma e Gomorra. 7 E vocês serão inchados por causa do seu sacerdócio, levantando-se contra os homens, e não somente isso, mas também contra os mandamentos de Deus. 8 Pois vocês desprezarão as coisas sagradas com zombarias e risos.

CAPÍTULO 15

1 “Portanto, o templo que o Senhor escolherá será devastado por causa da sua impureza, e vocês serão cativos por todas as nações. 2 E vocês serão uma abominação para eles, e receberão opróbrio e vergonha eterna do justo julgamento de Deus. 3 E todos os que os odeiam se alegrarão com a sua destruição. 4 E se vocês não recebessem misericórdia por meio de Abraão, Isaque e Jacó, nossos pais, nenhum de nossa semente deveria ser deixado na terra.

CAPÍTULO 16

1 E agora eu aprendi que por setenta semanas vocês se desviarão,

e profanarão o sacerdócio, e poluirão os sacrifícios. 2 E vocês tornarão a Lei nula, e não porão em nada as palavras dos profetas pela perversidade maligna. 3 E vocês perseguirão os justos e odiarão os piedosos; vocês abominarão as palavras dos fiéis. [[4 E um homem que renova a Lei no poder do Altíssimo, vocês chamarão um enganador; e no final vocês correrão [sobre ele] para matá-lo, não conhecendo sua dignidade, tomando sangue inocente através da [] maldade sobre suas cabeças.]] 5 E seus lugares santos serão devastados até o chão por causa dele. 6 E vocês não terão lugar que seja limpo, mas vocês serão uma maldição e uma dispersão entre as nações até que Ele os visite novamente e em piedade os receba [[através da fé e da água]] .”

CAPÍTULO 17

1 “E enquanto vocês ouvirem sobre as setenta semanas, ouçam também sobre o sacerdócio. 2 Pois em cada jubileu haverá um sacerdócio. E no primeiro jubileu, o primeiro que for ungido para o sacerdócio será grande e falará a Deus como a um pai. E seu sacerdócio será perfeito com o Senhor, [[e no dia de sua alegria ele se levantará para a salvação do mundo]] . 3 No segundo jubileu, aquele que for ungido será concebido na tristeza dos amados; e seu sacerdócio será honrado e será glorificado por todos. 4 E o terceiro sacerdote será tomado pela tristeza. 5 E o quarto estará em dor, porque a injustiça se reunirá contra ele excessivamente, e todo o Israel odiará seu próximo — cada um. 6 O quinto será tomado pela escuridão. Da mesma forma também o sexto e o sétimo. 7 E no sétimo haverá tal poluição que não posso expressar diante dos homens, pois eles saberão que fazem essas coisas. 8 Portanto, eles serão levados cativos e se tornarão uma presa, e sua terra e sua substância serão destruídas. 9 E na quinta semana eles retornarão ao seu país desolado e renovarão a casa do Senhor. 10 E na sétima semana eles se tornarão sacerdotes, [que são] idólatras, adúlteros, amantes do dinheiro, orgulhosos, sem lei, lascivos, abusadores de crianças e animais.

CAPÍTULO 18

1 “E depois que o castigo deles tiver vindo do Senhor, o sacerdócio falhará. 2 Então o Senhor levantará um novo sacerdote. E a ele

todas as palavras do Senhor serão reveladas; E ele executará um julgamento justo na terra por uma multidão de dias. 3 E sua estrela surgirá no céu como de um rei — Iluminando a luz do conhecimento como o sol [ilumina] o dia, || E ele será magnificado no mundo. 4 Ele brilhará como o sol na terra, || E removerá todas as trevas de debaixo do céu, || E haverá paz em toda a terra. 5 Os céus exultarão em seus dias, || E a terra se alegrará, || E as nuvens se alegrarão, || E o conhecimento do Senhor será derramado sobre a terra, || Como as águas dos mares; E os mensageiros da glória da presença do Senhor se alegrarão nele. 6 Os céus serão abertos, || E a santificação virá sobre ele do templo da glória, || Com a voz do Pai, como de Abraão a Isaque. 7 E a glória do Altíssimo será proferida sobre Ele, || E o Espírito de entendimento e santificação repousará sobre Ele [na água]. 8 Pois Ele dará a majestade do Senhor a Seus filhos em verdade para sempre; E ninguém O sucederá por todas as gerações para sempre. 9 E em Seu sacerdócio as nações serão multiplicadas em conhecimento na terra, || E iluminadas pela graça do Senhor: Em Seu sacerdócio o pecado chegará ao fim, || E os iníquos cessarão de fazer o mal, [[E os justos descansarão Nele.]] 10 E Ele abrirá as portas do paraíso, || E removerá a espada ameaçadora contra Adão. 11 E Ele dará aos santos para comer da Árvore da Vida, || E o Espírito de santidade estará sobre eles. 12 E Belial será preso por Ele, || E Ele dará poder a Seus filhos para pisar os espíritos malignos. 13 E o Senhor se alegrará em seus filhos, || E ficará satisfeito com seus amados para sempre. 14 Então Abraão, Isaque e Jacó exultarão, || E eu ficarei feliz, || E todos os santos se vestirão de alegria.”

CAPÍTULO 19

1 “E agora, meus filhos, vocês ouviram tudo; portanto, escolham para vocês mesmos a luz ou a escuridão, a Lei do Senhor ou as obras de Belial.” 2 E seus filhos responderam a ele, dizendo: 3 “Andaremos diante do Senhor de acordo com a Sua lei.” E seu pai lhes disse: “O Senhor é uma testemunha, e Seus mensageiros são testemunhas, e vocês são testemunhas, e eu sou uma testemunha, a respeito da palavra da sua boca.” 4 E seus filhos lhe disseram: “Nós somos testemunhas.” 5 E assim Levi cessou de comandar

seus filhos; e ele estendeu os pés na cama, e foi reunido a seus pais, depois de ter vivido cento e trinta e sete anos. 6 E eles o colocaram em um caixão, e depois o sepultaram em Hebrom, com Abraão, Isaque e Jacó.

O TESTAMENTO DE JUDÁ, O QUARTO FILHO DE JACÓ E Léia

CAPÍTULO 1

1 A cópia das palavras de Judá, as coisas que ele falou a seus filhos antes de morrer. 2 Eles se reuniram, portanto, e foram até ele, e ele lhes disse: 3 “Ouçam, meus filhos, a seu pai Judá. Eu era o quarto filho nascido de meu pai Jacó; e minha mãe Lia me deu o nome de Judá, dizendo: 4 Dou graças ao Senhor, porque Ele me deu um quarto filho também. 5 Eu era rápido na minha juventude e obediente a meu pai em tudo. E honrei minha mãe e a irmã de minha mãe. 6 E aconteceu que, quando me tornei homem, meu pai me abençoou, dizendo: Você será um rei, prosperando em todas as coisas.”

CAPÍTULO 2

1 “E o Senhor me mostrou favor em todas as minhas obras, tanto no campo como em casa. 2 Eu sei que eu corri com uma corça, e a peguei, e preparei a carne para meu pai, e ele comeu. 3 E eu costumava dominar as corças na caça e alcançar todos os que estavam nas planícies. 4 Eu alcancei uma égua selvagem, e a peguei, e a domei. Eu matei um leão e arranquei um cabrito de sua boca. 5 Peguei um urso pela pata e o atirei penhasco abaixo, e ele foi esmagado. Eu ultrapassei o javali, e agarrando-o enquanto corria, eu o despedacei. 6 Um leopardo em Hebron saltou sobre meu cão, e eu o peguei pela cauda, e o atirei nas rochas, e ele foi quebrado ao meio. 7 Eu encontrei um boi selvagem pastando nos campos, e agarrando-o pelos chifres, e girando-o ao redor e atordoando-o, eu o lancei de mim mesmo e o matei.”

CAPÍTULO 3

1 “E quando os dois reis dos cananeus vieram embainhados em armadura contra nossos rebanhos, e muitas pessoas com eles, eu corri sozinho contra o rei de Hazor, 2 e o feri nas grevas, e o arrastei para baixo, e assim o matei. E o outro, o rei de Tapua, enquanto ele

estava sentado em seu cavalo, 3 [[Eu matei, e assim espalhei todo o seu povo. Acor, o rei,]] um homem de estatura gigante, eu encontrei atirando dardos para frente e para trás enquanto ele estava sentado a cavalo, e eu peguei uma pedra de sessenta libras de peso, e a atirei, e feri seu cavalo, e o matei. 4 E eu lutei com [este] outro por duas horas; e eu parti seu escudo ao meio, e cortei seus pés, e o matei. 5 E quando eu estava despindo sua couraça, eis que nove homens, seus companheiros, começaram a lutar comigo. 6 E eu feri minha vestimenta em minha mão; Português e eu atirei pedras neles, e matei quatro deles, e o resto fugiu. 7 E meu pai Jacó matou Beelesath, rei de todos os reis, um gigante em força — doze côvados de altura. 8 E o medo caiu sobre eles, e eles cessaram de guerrear contra nós. 9 Portanto, meu pai estava livre de ansiedade nas guerras quando eu estava com meus irmãos. 10 Pois ele viu em uma visão a meu respeito que um mensageiro de poder me seguia por toda parte, para que eu não fosse vencido.

CAPÍTULO 4

1 “E no sul, veio sobre nós uma guerra maior do que a de Siquém; e eu me juntei em ordem de batalha com meus irmãos, e persegui mil homens, e matei deles duzentos homens e quatro reis. 2 E eu subi no muro, e matei quatro homens poderosos. 3 E assim capturamos Hazor e tomamos todo o despojo.”

CAPÍTULO 5

1 “No dia seguinte, partimos para Aretan, uma cidade forte, murada e inacessível, ameaçando-nos de morte. 2 Mas Gade e eu nos aproximamos pelo lado leste da cidade, e Rúben e Levi pelo oeste. 3 E os que estavam no muro, pensando que estávamos sozinhos, foram atraídos contra nós. 4 E assim meus irmãos subiram secretamente o muro de ambos os lados por estacas e entraram na cidade enquanto os homens não sabiam. 5 E nós a tomamos ao fio da espada. E quanto aos que se refugiaram na torre, incendiámos a torre e tomamos tanto ela quanto eles. 6 E quando estávamos partindo, os homens de Tapua atacaram nossos despojos e, entregando-os a nossos filhos, lutamos com eles até Tapua. 7 E os matamos, queimamos sua cidade e tomamos tudo o que havia nela como despojo.”

CAPÍTULO 6

1 “E quando eu estava nas águas de Cozeba, os homens de Jobel vieram contra nós para a batalha. 2 E nós lutamos com eles e os derrotamos, e matamos seus aliados de Siló, e não lhes deixamos poder para vir contra nós. 3 E os homens de Maquir vieram sobre nós no quinto dia para tomar nossos despojos; e nós os atacamos e os vencemos em batalha feroz, pois havia uma hoste de homens poderosos entre eles, 4 e nós os matamos antes que eles tivessem subido a subida. 5 E quando chegamos à cidade deles, suas mulheres rolaram pedras sobre nós do topo da colina em que a cidade estava, 6 e Simeão e eu nos escondemos atrás da cidade, e tomamos as alturas, e destruímos esta cidade também.”

CAPÍTULO 7

1 “E no dia seguinte nos foi dito que o rei da cidade de Gaás estava vindo contra nós com um poderoso exército. 2 Portanto, Dan e eu fingimos que éramos amorreus e entramos na cidade deles como [se] aliados. 3 E na profundidade da noite nossos irmãos vieram e nós abrimos os portões para eles; e destruímos todos os homens e suas substâncias, e tomamos tudo o que era deles como presa, e derrubamos seus três muros. 4 E nos aproximamos de Tamna, onde estava toda a substância dos reis hostis. 5 Então, sendo insultado por eles, fiquei furioso e corri contra eles até o cume; e eles continuaram atirando pedras e dardos contra mim. 6 E se meu irmão Dan não tivesse me ajudado, eles teriam me matado. 7 Nós viemos sobre eles, portanto, com ira, e todos eles fugiram; e passando por outro caminho, eles imploraram a meu pai, e ele fez as pazes com eles. 8 E não lhes fizemos mal algum, e eles se tornaram tributários para nós, e nós restituímos seus despojos a eles. 9 E eu construí Tamna, e meu pai construiu Pabael. 10 Eu tinha vinte anos quando esta guerra ocorreu. E os cananeus temeram a mim e a meus irmãos.”

CAPÍTULO 8

1 “E eu tinha muito gado, e eu tinha Iram, o adulamita, como [meu] principal pastor. 2 E quando eu fui até ele, eu vi Parsaba, rei de Adulão, e ele falou conosco, e ele nos fez um banquete; 3 e quando eu estava aquecido, ele me deu sua filha Bate-Seba para ser

[minha] esposa. 4 Ela me deu à luz Er, Onã e Selá; e o Senhor feriu dois deles, pois Selá viveu, e vocês são seus filhos.”

CAPÍTULO 9

1 “E [por] dezoito anos meu pai permaneceu em paz com seu irmão Esaú, e seus filhos conosco, depois que viemos da Mesopotâmia, de Labão. 2 E quando dezoito anos se cumpriram, no quadragésimo ano da minha vida, Esaú, irmão de meu pai, veio sobre nós com um povo poderoso e forte. 3 E Jacó feriu Esaú com uma flecha, e ele foi levado ferido no Monte Seir, e enquanto ele ia, ele morreu em Anoniram, e nós perseguimos os filhos de Esaú. 4 Agora eles tinham uma cidade com muros de ferro e portões de bronze; e não podíamos entrar nela, e acampamos ao redor, e a sitiámos. 5 E quando eles não nos abriram em vinte dias, eu montei uma escada à vista de todos, e subi com meu escudo na minha cabeça, sustentando o ataque de pedras - mais de três talentos de peso; 6 e matei quatro de seus homens poderosos. Português E Rúben e Gade mataram outros seis. 7 Então eles nos pediram termos de paz; e tendo consultado nosso pai, nós os recebemos como tributários. 8 E eles nos deram quinhentos coros de trigo, quinhentos batos de óleo, quinhentas medidas de vinho, até a fome, quando descemos ao Egito.”

CAPÍTULO 10

1 “E depois destas coisas meu filho Er tomou Tamar, da Mesopotâmia, uma filha de Aram, para ser [sua] esposa. 2 Ora, Er era perverso, e ele estava necessitado em relação a Tamar, porque ela não era da terra de Canaã. 3 E na terceira noite um mensageiro do Senhor o feriu. E ele não a conheceu de acordo com a astúcia maligna de sua mãe, pois ele não desejava ter filhos por ela. 4 Nos dias da festa de casamento eu dei Onã a ela em casamento; e ele também em perversidade não a conheceu, embora tenha passado um ano com ela. 5 E quando eu o ameacei, ele entrou nela, mas ele derramou a semente no chão, de acordo com o comando de sua mãe, e ele também morreu por perversidade. 6 E eu desejei dar Selá a ela também, mas sua mãe não permitiu; pois ela fez o mal contra Tamar, porque ela não era das filhas de Canaã, como ela também era.”

CAPÍTULO 11

1 “E eu sabia que a raça dos cananeus era perversa, mas o impulso da juventude cegou minha mente. 2 E quando a vi derramando vinho, devido à embriaguez do vinho, fui enganado e a tomei, embora meu pai não tivesse aconselhado [isso]. 3 E enquanto eu estava fora, ela foi e tomou uma esposa para Selá de Canaã. 4 E quando eu soube o que ela havia feito, a amaldiçoei na angústia da minha alma. 5 E ela também morreu por sua maldade junto com seus filhos.”

CAPÍTULO 12

1 “E depois destas coisas, enquanto Tamar era viúva, ela ouviu depois de dois anos que eu estava subindo para tosquiar minhas ovelhas, e se adornou em traje nupcial, e sentou-se na cidade de Enaim, perto do portão. 2 Pois era uma lei dos amorreus que aquela que estava prestes a se casar deveria sentar-se em fornicção sete dias perto do portão. 3 Portanto, estando embriagado com vinho, eu não a reconheci; e sua beleza me enganou, através da forma de seu adorno. 4 E eu me virei para ela, e disse: Deixe-me entrar para você. E ela disse: O que você me dará? E eu dei a ela meu cajado, e meu cinto, e o diadema do meu reino em penhor. 5 E eu entrei para ela, e ela concebeu. E não sabendo o que eu tinha feito, eu desejei matá-la; mas ela secretamente enviou minhas promessas e me envergonhou. 6 E quando eu a chamei, eu também ouvi as palavras secretas que eu disse quando estava deitado com ela em minha embriaguez; 7 e não pude matá-la, porque era do Senhor. 8 Pois eu disse: Talvez ela não tenha feito isso com astúcia, tendo recebido o penhor de outra mulher. 9 Mas não me aproximei dela novamente enquanto vivi, porque fiz esta abominação em todo o Israel. 10 Além disso, os que estavam na cidade disseram que não havia prostituta no portão, porque ela veio de outro lugar e se sentou por um tempo no portão. 11 E pensei que ninguém soubesse que eu tinha entrado para ela. 12 E depois disso, fomos ao Egito para José, por causa da fome. E eu tinha quarenta e seis anos de idade, e vivi no Egito setenta e três anos.

CAPÍTULO 13

1 “E agora eu vos ordeno, meus filhos, que ouçam a vosso pai Judá,

e guardem as minhas palavras para executar todas as ordenanças do Senhor, e para obedecer aos mandamentos de Deus. 2 E não andeis segundo as vossas concupiscências, nem nas imaginações dos vossos pensamentos em altivez de coração; e não vos glorieis nas obras e na força da vossa mocidade, porque isto também é mau aos olhos do Senhor. 3 Visto que também eu me gloriava de que nas guerras nenhuma face de mulher formosa alguma vez me seduziu, e repreendi meu irmão Rúben a respeito de Bila, a mulher de meu pai, os espíritos de ciúmes e de fornicção se alistaram contra mim até que me deitei com Bate-Sua, a cananeia, e Tamar, que estava desposada com meus filhos. 4 Pois eu disse a meu sogro: Vou consultar meu pai, e assim tomarei a tua filha. E ele não quis, mas mostrou-me um estoque ilimitado de ouro em favor de sua filha, pois ele era um rei. 5 E ele a adornou com ouro e pérolas e a fez derramar vinho para nós na festa com a beleza das mulheres. 6 E o vinho desviou meus olhos, e o prazer cegou meu coração. 7 E eu me apaixonei, e me deitei com ela, e transgredi o mandamento do Senhor e o mandamento de meus pais, e a tomei para ser [minha] esposa. 8 E o Senhor me recompensou de acordo com a imaginação do meu coração, visto que não tive alegria em seus filhos.”

CAPÍTULO 14

1 “E agora, meus filhos, eu vos digo: não vos embriagueis com vinho, pois o vinho desvia a mente da verdade, e inspira a paixão da luxúria, e leva os olhos ao erro. 2 Pois o espírito da fornicção tem o vinho como ministro para dar prazer à mente; pois estes dois também tiram a mente do homem. 3 Pois se um homem bebe vinho até a embriaguez, ele perturba a mente com pensamentos imundos que levam à fornicção e aquece o corpo para a união carnal; e se a ocasião da luxúria está presente, ele pratica o pecado, e não se envergonha. 4 Tal é o homem embriagado, meus filhos; pois aquele que está bêbado não reverencia a ninguém. 5 Pois eis que também me fez errar, de modo que não me envergonhei da multidão na cidade, pois me desviei para Tamar diante dos olhos de todos, e cometi um grande pecado, e descobri a cobertura da vergonha de meus filhos. 6 Depois que bebi vinho, não reverenciei o

mandamento de Deus e tomei uma mulher de Canaã para ser minha esposa. 7 Pois o homem que bebe vinho precisa de muita discrição, meus filhos; e aqui está a discrição em beber vinho: um homem pode beber contanto que preserve a modéstia. 8 Mas se ele ultrapassar esse limite, o espírito do engano ataca sua mente, e faz com que o bêbado fale obscenamente, e transgrida, e não se envergonhe, mas até mesmo se glorie em sua vergonha, e se considere honrado.

CAPÍTULO 15

1 “Aquele que comete fornicção não está ciente quando sofre perda e não se envergonha quando é desonrado. 2 Pois mesmo que um homem seja rei e cometa fornicção, ele é despojado de sua realza ao se tornar escravo da fornicção, como eu também sofri. 3 Pois dei meu cajado, isto é, o sustento da minha tribo; e meu cinto, isto é, meu poder; e meu diadema, isto é, a glória do meu reino. 4 E eu realmente me converti dessas coisas; não comi vinho e carne até a minha velhice, nem contemplei nenhuma alegria. 5 E o mensageiro de Deus me mostrou que as mulheres governam sobre o rei e o mendigo igualmente para sempre. 6 E do rei tiram sua glória, e do homem valente seu poder, e do mendigo até mesmo aquele pouco que é o sustento de sua pobreza.”

CAPÍTULO 16

1 “Portanto, observem, meus filhos, o limite certo no vinho; pois há quatro espíritos malignos nele: da luxúria, do desejo ardente, da devassidão e do ganho vergonhoso. 2 Se vocês beberem vinho com alegria, sejam modestos no temor de Deus. Pois se na [sua] alegria o temor de Deus se afasta, então a embriaguez surge e a falta de vergonha se infiltra. 3 Mas se vocês querem viver sobriamente, não toquem no vinho de forma alguma, para que não pequem em palavras de ultraje, e em brigas e calúnias, e transgressões dos mandamentos de Deus, e vocês pereçam antes do seu tempo. 4 Além disso, o vinho revela os mistérios de Deus e dos homens, assim como eu também revelei os mandamentos de Deus e os mistérios de meu pai Jacó à mulher cananeia Bate-Seba, os quais Deus me ordenou que não revelasse. 5 E o vinho é causa tanto de guerra quanto de confusão.”

CAPÍTULO 17

1 “E agora, eu ordeno a vocês, meus filhos, que não amem o dinheiro, nem olhem para a beleza das mulheres, porque por causa do dinheiro e da beleza fui levado a Bate-Seba, a cananeia. [[2 Pois eu sei que por causa dessas duas coisas minha raça cairá na iniquidade. 3 Pois eles até mesmo estragarão os sábios entre meus filhos e farão com que o reino de Judá seja diminuído, o qual o Senhor me deu por causa da minha obediência a meu pai. 4 Pois eu nunca causei tristeza a meu pai Jacó, pois todas as coisas, tudo o que ele ordenou, eu fiz. 5 E Isaque, o pai de meu pai, me abençoou para ser rei em Israel, e Jacó ainda me abençoou da mesma maneira. 6 E eu sei que o reino será estabelecido por mim.”

CAPÍTULO 18

1 “E eu sei que males vocês farão nos últimos dias.]] 2 Acautelai-vos, pois, meus filhos, da fornicção e do amor ao dinheiro, e ouvi a vosso pai Judá. 3 Pois estas coisas vos afastam da Lei de Deus, || E cegam a inclinação da alma, || E ensinam a arrogância, || E não permitem que um homem tenha compaixão do seu próximo. 4 Roubam-lhe a alma de toda a bondade, || E o oprimem com trabalhos e aborrecimentos, || E afastam-lhe o sono, || E devoram-lhe a carne. 5 E ele impede os sacrifícios de Deus; E não se lembra da bênção de Deus, || Ele não ouve um profeta quando fala, || E ressentem-se das palavras de piedade. 6 Pois ele é escravo de duas paixões contrárias, || E não pode obedecer a Deus, || Porque elas lhe cegaram a alma, || E ele anda de dia como de noite.”

CAPÍTULO 19

1 “Meus filhos, o amor ao dinheiro leva à idolatria, porque, quando desviados pelo dinheiro, os homens chamam de deuses aqueles que não são deuses, e isso faz com que aquele que o tem caia na loucura. 2 Por causa do dinheiro perdi meus filhos e não tive minha conversão e minha humilhação; e se as orações de meu pai não tivessem sido aceitas, eu teria morrido sem filhos. 3 Mas o Deus de meus pais teve misericórdia de mim, porque eu o fiz por ignorância. 4 E o príncipe do engano me cegou, e eu pequei como homem e como carne, sendo corrompido pelos pecados; e aprendi minha própria fraqueza enquanto me considerava invencível.”

CAPÍTULO 20

1 “Saibam, portanto, meus filhos, que dois espíritos esperam no homem: o Espírito da verdade e o espírito do engano. 2 E no meio está o espírito de entendimento da mente, ao qual pertence voltar-se para onde quiser. 3 E as obras da verdade e as obras do engano estão escritas nos corações dos homens, e o Senhor conhece cada uma delas. 4 E não há tempo em que as obras dos homens possam ser escondidas, pois no próprio coração elas foram escritas diante do Senhor. 5 E o Espírito da verdade testifica todas as coisas e acusa a todos; e o pecador é queimado por seu próprio coração e não pode levantar seu rosto para o Juiz.”

CAPÍTULO 21

1 “E agora, meus filhos, eu vos ordeno: amai Levi, para que possais permanecer, e não vos exalteis contra ele, para que não sejais totalmente destruídos. 2 Pois o Senhor me deu o reino, e o sacerdócio a ele, e colocou o reino abaixo do sacerdócio. 3 Ele me deu as coisas na terra [e] as coisas nos céus a ele. 4 Assim como o céu é mais alto do que a terra, assim é o sacerdócio de Deus mais alto do que o reino terrestre, a menos que ele caia do Senhor pelo pecado e seja dominado pelo reino terrestre. 5 Pois o anjo do Senhor me disse: O Senhor o escolheu em vez de ti para se aproximar dele, e comer da sua mesa, e oferecer-lhe as primícias das coisas escolhidas dos filhos de Israel, mas tu serás rei de Jacó. 6 E estarás entre eles como o mar. Pois assim como no mar, justos e injustos são lançados ao redor — alguns levados cativos enquanto outros são enriquecidos — assim também toda raça de homens estará em você; alguns serão empobrecidos, sendo levados cativos, e outros se enriquecerão saqueando as posses dos outros. 7 Pois os reis serão como monstros marinhos; Eles engolirão homens como peixes, || Eles escravizarão os filhos e filhas de homens livres, || Eles saquearão casas, terras, rebanhos, dinheiro, 8 E com a carne de muitos eles alimentarão injustamente os corvos e os grou; E eles avançarão no mal, elevados na cobiça, 9 E haverá falsos profetas como tempestades, || E eles perseguirão todos os homens justos.

CAPÍTULO 22

1 “E o Senhor trará sobre eles divisões uns contra os outros. E haverá guerras contínuas em Israel; 2 E dentre homens de outra raça meu reino será levado ao fim, || Até que a salvação de Israel venha, || Até que o Deus da justiça apareça, || Para que Jacó [[e todas as nações]] descanse em paz. 3 E Ele guardará o poder do meu reino para sempre; Pois o Senhor me jurou com juramento || Que Ele não destruiria o reino da minha semente para sempre.”

CAPÍTULO 23

1 “Agora, meus filhos, tenho muita tristeza por causa de sua lascívia, e feitiçarias, e idolatrias que vocês praticarão contra o reino, seguindo aqueles que têm espíritos familiares, adivinhos e demônios de erro. 2 Vocês farão suas filhas cantoras e prostitutas, e vocês se misturarão nas abominações das nações. 3 Por essas coisas o Senhor trará sobre vocês fome e pestilência, morte e espada, cerco por inimigos e injúrias de amigos, matança de crianças, estupro de esposas, pilhagem de posses, queima do templo de Deus, devastação da terra, escravidão de vocês mesmos entre as nações. E eles farão de alguns de vocês eunucos por suas esposas, 5 até que o Senhor os visite, quando com coração perfeito vocês se converterem e andarem em todos os seus mandamentos, e ele os tirar do cativeiro entre as nações.”

CAPÍTULO 24

1 “E depois destas coisas uma estrela surgirá para vocês de Jacó em paz, || E um Homem surgirá [[da minha semente]] , || Como o Sol da Justiça, || Andando com os filhos dos homens em mansidão e justiça; E nenhum pecado será encontrado nele. 2 E os céus serão abertos para ele, || Para derramar o Espírito, || [Mesmo] a bênção do Pai Santo; 3 E ele derramará o Espírito da graça sobre vocês; E vocês serão para ele filhos em verdade, || E vocês andarão em seus mandamentos primeiro e último— [[4 Este Ramo do Deus Altíssimo, || E esta Fonte que dá vida a todos.]] 5 Então o cetro do meu reino brilhará; E um caule surgirá da sua raiz; 6 E uma vara de justiça crescerá dela para as nações, || Para julgar e salvar todos os que invocam o Senhor.”

CAPÍTULO 25

1 “E depois destas coisas Abraão, e Isaque, e Jacó ressuscitarão para a vida, e meus irmãos e eu seremos chefes das tribos de Israel: Levi primeiro, eu o segundo, José terceiro, Benjamim quarto, Simeão quinto, Issacar sexto, e assim todos em ordem. 2 E o Senhor abençoou Levi; e o Mensageiro da Presença, eu; os poderes da glória, Simeão; o Céu, Rúben; a terra, Issacar; o mar, Zebulom; as montanhas, José; a Morada, Benjamim; os luminares, Dã; Éden, Naftali; o sol, Gade; a lua, Aser. 3 E vocês serão o povo do Senhor e terão uma só língua, e não haverá ali espírito de engano de Belial, pois ele será lançado no fogo para sempre. 4 E os que morreram em tristeza se levantarão em alegria, || E os que eram pobres por causa do Senhor serão enriquecidos, || E os que são mortos por causa do Senhor despertarão para a vida. 5 E as cervas de Jacó correrão com alegria, || E as águias de Israel voarão com alegria; E todos os povos glorificarão ao Senhor para sempre.”

CAPÍTULO 26

1 “Portanto, observem, meus filhos, toda a Lei do Senhor, pois há esperança para todos os que se apegam aos Seus caminhos.” 2 E ele lhes disse: “Eis que hoje morro diante de seus olhos, com cento e dezenove anos de idade. 3 Que ninguém me enterre com roupas caras, nem rasgue minhas entranhas, pois é isso que os reis fazem; e levem-me para Hebrom com vocês.” 4 E Judá, quando disse essas coisas, adormeceu; e seus filhos fizeram conforme tudo o que ele lhes ordenou, e o sepultaram em Hebrom, com seus pais.

O TESTAMENTO DE ISACAR, O QUINTO FILHO DE JACÓ E Léia

CAPÍTULO 1

1 A cópia das palavras de Issacar. Pois ele chamou seus filhos e disse-lhes: 2 “Ouçam, meus filhos, a seu pai Issacar; dêem ouvidos às palavras daquele que é amado pelo Senhor. 3 Eu nasci o quinto filho de Jacó, por meio de aluguel pelas mandrágoras. 4 Pois meu irmão Rúben trouxe mandrágoras do campo, e Raquel o encontrou e as pegou. E Rúben chorou, e à sua voz minha mãe Lia saiu. 5 Ora, essas [mandrágoras] eram maçãs de cheiro doce que foram produzidas na terra de Harã, abaixo de uma ravina de água. 6 E Raquel disse: Não as darei a vocês, mas elas serão para mim em

vez de filhos. 7 Pois o Senhor me desprezou, e eu não dei filhos a Jacó. Ora, havia duas maçãs, e Lia disse a Raquel: 8 É suficiente para você ter tomado meu marido? Você também levará estas? 9 E Raquel lhe disse: Terás Jacó esta noite em troca das mandrágoras de teu filho. E Lia lhe disse: 10 Jacó é meu, pois sou a mulher da sua mocidade. Mas Raquel disse: Não te glories, nem te vanglories; porque ele me desposou diante de ti, e serviu a nosso pai catorze anos por minha causa. 11 E se a astúcia não tivesse aumentado na terra e se a maldade dos homens não tivesse prosperado, tu não verias agora a face de Jacó.”

CAPÍTULO 2

1 “Então um mensageiro do Senhor apareceu a Jacó, dizendo: Raquel dará à luz dois filhos, visto que recusou a companhia de seu marido e escolheu a continência. 2 E se minha mãe Lia não tivesse pago pelas duas maçãs por causa da companhia dele, ela teria dado à luz oito filhos; por esta razão, ela deu à luz seis, e Raquel deu à luz os dois. Pois por causa das mandrágoras o Senhor a visitou. 3 Pois Ele sabia que por causa das crianças ela desejava a companhia de Jacó, e não por luxúria de prazer. 4 Pois também no dia seguinte ela novamente entregou Jacó. Por causa das mandrágoras, 5 portanto, o Senhor ouviu a Raquel. Pois, embora ela as desejasse, ela não as comeu, mas as ofereceu na casa do Senhor, apresentando-as a quem era o sacerdote do Altíssimo naquele tempo.”

CAPÍTULO 3

1 “Quando, pois, cresci, meus filhos, andei em retidão de coração, e tornei-me lavrador para meu pai e meus irmãos, e colhi frutos do campo segundo a sua estação. 2 E meu pai me abençoou, pois viu que eu andava em retidão diante dele. 3 E não fui intrometido em meus feitos, nem invejoso e malicioso contra meu próximo. 4 Nunca caluniei ninguém, nem censurei a vida de nenhum homem, andando como andava em singeleza de olhos. 5 Portanto, quando eu tinha trinta e cinco anos, tomei uma esposa para mim, pois meu trabalho consumia minhas forças, e nunca pensei em prazer com mulheres, mas devido ao meu trabalho, o sono me venceu. 6 E meu pai sempre se alegrava com minha retidão, porque eu oferecia todas as

primícias por meio do sacerdote ao Senhor — depois também a meu pai. 7 E o Senhor aumentou dez mil vezes Seus benefícios em minhas mãos; e também Jacó, meu pai, sabia que Deus ajudava minha vida de solteiro. 8 Pois a todos os pobres e oprimidos eu distribuí as boas coisas da terra, na sinceridade do meu coração.”

CAPÍTULO 4

1 “E agora, ouçam-me, meus filhos, || E andem na singeleza de seu coração, || Pois vi nela tudo o que é agradável ao Senhor. 2 O homem singelo não cobiça ouro, || Ele não abusa do seu próximo, || Ele não anseia por iguarias múltiplas, || Ele não se deleita em vestimentas variadas. 3 Ele não deseja viver uma vida longa, || Mas apenas espera pela vontade de Deus. 4 E os espíritos do engano não têm poder contra ele, || Pois ele não olha para a beleza das mulheres, || Para que não polua sua mente com corrupção. 5 Não há inveja em seus pensamentos; [[Nenhuma pessoa maliciosa faz sua alma definhar, ||]] Nem se preocupa com desejo insaciável em sua mente. 6 Pois ele anda na singeleza de alma, || E contempla todas as coisas em retidão de coração, || Evitando os olhos [feitos] maus pelo erro do mundo, || Para que ele não veja a perversão de qualquer dos mandamentos do Senhor.”

CAPÍTULO 5

1 “Portanto, meus filhos, guardem a Lei de Deus, || E fiquem solteiros. E andem sem malícia, || Não se intrometam nos negócios do próximo, 2 Mas amem o Senhor e o próximo, || Tenham compaixão dos pobres e fracos. 3 Curvem suas costas para a lavoura, || E trabalhem arduamente em trabalhos em toda a maneira de lavoura, || Oferecendo presentes ao Senhor com ações de graças. 4 Pois o Senhor os abençoará com as primícias da terra, assim como abençoou todos os santos desde Abel até agora. 5 Pois nenhuma outra porção é dada a vocês senão da gordura da terra, cujos frutos são levantados pelo trabalho. 6 Pois nosso pai Jacó me abençoou com bênçãos da terra e das primícias. 7 E Levi e Judá foram glorificados pelo Senhor, mesmo entre os filhos de Jacó, pois o Senhor lhes deu uma herança: de fato, Ele deu o sacerdócio a Levi e o reino a Judá. 8 Portanto, vocês devem obedecê-los e andar na singeleza de seu pai, [[pois foi dado a Gade destruir as tropas

que estão vindo sobre Israel]] .”

CAPÍTULO 6

1 “Portanto, meus filhos, saibam que nos últimos tempos Seus filhos abandonarão a vida de solteiro, || E se apegarão ao desejo insaciável; E deixando a inocência se aproximarão da malícia; E abandonando os mandamentos do Senhor, || Eles se apegarão a Belial. 2 E deixando a agricultura, || Eles seguirão seus próprios dispositivos perversos, || E serão dispersos entre as nações, || E servirão seus inimigos. 3 E, portanto, dêem estes mandamentos a seus filhos, para que, se pecarem, possam [ainda] retornar mais rapidamente ao Senhor; 4 pois Ele é misericordioso e os livrará, até mesmo para trazê-los de volta à sua terra.”

CAPÍTULO 7

1 “Eis, pois, como vedes, tenho cento e vinte e seis anos de idade e não tenho consciência de ter cometido pecado algum. 2 Não conheci mulher alguma, exceto minha esposa; nunca cometi fornicação pela elevação dos meus olhos. 3 Não bebi vinho para ser enganado por ele; não cobicei coisa desejável que fosse do meu próximo. 4 Não surgiu dolo em meu coração; Não passou pelos meus lábios uma mentira. 5 Se algum homem estava em aflição, || Juntei os meus suspiros aos seus, || E repartí o meu pão com os pobres. Trabalhei a piedade, || [E] todos os meus dias guardei a verdade. 6 Amei ao Senhor; Da mesma forma também a cada homem de todo o meu coração. 7 Portanto, também vós deveis fazer estas coisas, meus filhos, || E todo espírito de Belial fugirá de vós, || E nenhuma ação de homens perversos vos dominará; E subjugareis toda fera selvagem || Pois tendes convosco o Deus dos céus e da terra; [E] anda com os homens em singeleza de coração.” 8 E tendo dito estas coisas, ele ordenou a seus filhos que o levassem até Hebrom, e o enterrassem ali na caverna com seus pais. E ele esticou seus pés e morreu em uma boa velhice; com cada membro sadio, e com força inabalável, ele dormiu o sono contínuo.

O TESTAMENTO DE ZEBULUN, O SEXTO FILHO DE JACÓ E Léia

CAPÍTULO 1

1 A cópia das palavras de Zebulom, que ele ordenou a seus filhos antes de morrer no ano cento e quatorze de sua vida, dois anos após a morte de José. 2 E ele disse a eles: “Ouçam-me, vocês, filhos de Zebulom, atendam às palavras de seu pai. 3 Eu, Zebulom, nasci [como] um bom presente para meus pais. Pois quando eu nasci, meu pai foi aumentado muito excessivamente, tanto em rebanhos quanto em manadas, quando com as varas riscadas ele teve sua porção. 4 Não estou consciente de que pequei todos os meus dias, exceto em pensamento. 5 Nem ainda me lembro de ter cometido qualquer iniquidade, exceto o pecado de ignorância que cometi contra José; pois fiz aliança com meus irmãos de não contar a meu pai o que havia sido feito. 6 Mas chorei [por] muitos dias em segredo por causa de José, pois temi meus irmãos, porque todos eles haviam concordado que se alguém declarasse o segredo, ele deveria ser morto. 7 Mas quando eles quiseram matá-lo, eu os conjurei muito com lágrimas para que não fossem culpados deste pecado.”

CAPÍTULO 2

1 “Pois Simeão e Gade vieram contra José para matá-lo, e ele lhes disse com lágrimas: 2 Tenham pena de mim, meus irmãos, tenham misericórdia das entranhas de nosso pai Jacó. Não coloquem as mãos sobre mim para derramar sangue inocente, pois não pequei contra vocês. 3 E se eu realmente pequei, disciplinai-me com disciplina, meus irmãos, mas não coloquem as mãos sobre mim por causa de nosso pai Jacó. 4 E enquanto ele falava essas palavras, lamentando-se como ele fez, eu era incapaz de suportar suas lamentações, e comecei a chorar, e meu fígado foi derramado, e toda a substância de minhas entranhas foi solta. 5 E eu chorei com José, e meu coração soou, e as juntas do meu corpo tremeram, e eu não era capaz de ficar de pé. 6 E quando José me viu chorando com ele, e eles vindo contra ele para matá-lo, ele fugiu atrás de mim, implorando-lhes. 7 Mas, enquanto isso, Rúben se levantou e disse: Vinde, meus irmãos, não o matemos, mas lancemo-lo em uma dessas covas secas, que nossos pais cavaram e não encontraram água. 8 Por esta razão o Senhor proibiu que a água subisse neles, para que José fosse preservado. E assim fizeram, até

que o venderam aos ismaelitas.”

CAPÍTULO 3

1 “Pois eu não tive parte no seu preço, meus filhos. 2 Mas Simeão, Gade e outros seis dos nossos irmãos tomaram o preço de José e compraram sandálias para si, e para suas mulheres, e para seus filhos, dizendo: 3 Não comeremos dele, pois é o preço do sangue do nosso irmão, mas certamente o pisaremos, porque ele disse que seria rei sobre nós, e então vejamos o que será dos seus sonhos. 4 Portanto, está escrito na escritura da Lei de Moisés que todo aquele que não levantar semente para seu irmão, sua sandália deve ser desamarrada, e eles devem cuspir em seu rosto. 5 E os irmãos de José não desejaram que seu irmão vivesse, e o Senhor soltou deles a sandália que eles usavam contra José, seu irmão. 6 Pois quando eles entraram no Egito, eles foram desamarrados pelos servos de José do lado de fora do portão, e assim eles prestaram respeito a José segundo o costume do rei Faraó. 7 E não somente lhe prestaram reverência, mas também foram cuspidos, prostrando-se diante dele imediatamente, e assim foram envergonhados diante dos egípcios. 8 Pois depois disto os egípcios ouviram todas as maldades que tinham feito a José.”

CAPÍTULO 4

1 “E depois que ele foi vendido, meus irmãos sentaram-se para comer e beber. 2 Mas eu, por piedade de José, não comi, mas vigiei o poço, pois Judá temia que Simeão, Dã e Gade corressem e o matassem. 3 Mas quando viram que eu não comia, me puseram para vigiá-lo, até que ele foi vendido aos ismaelitas. 4 E quando Rúben veio e ouviu que [José] tinha sido vendido enquanto ele estava fora, ele rasgou suas vestes, [e] lamentando, disse: 5 Como eu olharei para o rosto de meu pai Jacó? 6 E ele pegou o dinheiro e correu atrás dos mercadores, mas como ele não os encontrou, ele voltou triste. Mas os mercadores tinham deixado a estrada larga e marcharam através dos trogloditas por um atalho. 7 Mas Rúben estava triste e não comeu nada naquele dia. 8 Portanto, Dã veio a ele e disse: Não chores, nem te aflijas; Português porque achamos o que podemos dizer ao nosso pai Jacó. 9 Vamos matar um cabrito e molhar nele a túnica de José; 10 e enviemo-la a Jacó, dizendo:

Sabe, é esta a túnica do teu filho? 11 E assim fizeram. Pois tiraram a túnica de José quando o estavam vendendo e vestiram-lhe a vestimenta de um escravo. 12 Ora, Simeão tomou a túnica e não a quis entregar, pois desejava rasgá-la com a sua espada, pois estava irado por José viver e por não o ter matado. 13 Então todos nos levantamos e lhe dissemos: Se não entregares a túnica, diremos a nosso pai que só tu fizeste esta coisa má em Israel. E assim ele a deu a eles, e eles fizeram como Dã tinha dito.

CAPÍTULO 5

1 “E agora, meus filhos, eu vos ordeno que guardeis os mandamentos do Senhor, e mostreis misericórdia aos vossos vizinhos, e tenhais compaixão para com todos, não somente para com os homens, mas também para com os animais. 2 Por tudo isso o Senhor me abençoou, e quando todos os meus irmãos estavam doentes, eu escapei sem doença, pois o Senhor conhece os propósitos de cada um. 3 Portanto, tende compaixão em vossos corações, meus filhos, porque assim como um homem faz ao seu próximo, assim o Senhor fará a ele também. 4 Pois os filhos dos meus irmãos estavam adoecendo e morrendo por causa de José, porque não mostraram misericórdia em seus corações; mas meus filhos foram preservados sem doença, como vocês sabem. 5 E quando eu estava na terra de Canaã, perto do litoral, fiz uma captura de peixes para meu pai Jacó; e quando muitos se afogaram no mar, continuei ileso.”

CAPÍTULO 6

1 “Fui o primeiro a fazer um barco para navegar no mar, pois o Senhor me deu entendimento e sabedoria nisso. 2 E soltei um leme atrás dele, e estendi uma vela em outro pedaço de madeira vertical no meio. 3 E naveguei nele ao longo das praias, pegando peixes para a casa de meu pai até chegarmos ao Egito. 4 [[E por compaixão eu compartilhei minha pesca com todo estrangeiro. E se um homem era estrangeiro, ou doente, ou idoso, eu fervia o peixe, e o preparava bem, e o oferecia a todos os homens, conforme cada homem tinha necessidade, lamentando e tendo compaixão deles. 5 Por esta razão o Senhor também me saciou com abundância de peixes ao pescar peixes; pois aquele que compartilha com seu

vizinho recebe muito mais do Senhor.]] 6 Por cinco anos eu pesquei [[e dei a cada homem que vi, 8 e o suficiente para toda a casa de meu pai]] . 7 E no verão eu pescava, e no inverno eu cuidava de ovelhas com meus irmãos.”

CAPÍTULO 7

[[1 “Agora eu vos declararei o que fiz: vi um homem em aflição pela nudez no inverno, e tive compaixão dele, e secretamente roubei uma vestimenta da casa de meu pai, e a dei a ele que estava em aflição. 2 Portanto, meus filhos, daquilo que Deus concede a vocês, mostrem compaixão e misericórdia sem hesitação a todos os homens, e deem a cada homem com um bom coração. 3 E se vocês não têm os meios para dar a quem precisa, tenham compaixão dele em anseios de misericórdia. 4 Eu sei que minha mão não encontrou os meios para dar a quem precisava, e eu andei com ele chorando por sete estádios, e minhas entranhas ansiaram por ele em compaixão.”

CAPÍTULO 8

1 “Tende, pois, vós também, meus filhos, compaixão para com todo homem com misericórdia, para que o Senhor também tenha compaixão e misericórdia de vós. 2 Porque também nos últimos dias Deus enviará a Sua compaixão sobre a terra, e onde quer que Ele encontre anseios de misericórdia, Ele habita nele. 3 Pois na medida em que um homem tem compaixão de seus vizinhos, na mesma medida o Senhor também tem [compaixão] por ele.]] 4 E quando descemos para o Egito, José não guardou maldade contra nós. 5 A quem, tomando cuidado, vós também, meus filhos, deveis aprovar-vos sem malícia, e amar-vos uns aos outros; e não ponhais em conta — cada um de vós — o mal contra seu irmão. 6 Pois isso quebra a unidade e divide todos os parentes, e perturba a alma, e desgasta o semblante.”

CAPÍTULO 9

1 “Portanto, observe as águas e saiba quando elas fluem juntas — elas arrastam pedras, árvores, 2 terra e outras coisas. Mas se elas forem divididas em muitos riachos, a terra as engole, e elas desaparecem. 3 Assim também você será se estiver dividido. 4 Não

seja, portanto, dividido em duas cabeças, pois tudo o que o Senhor fez tem apenas uma cabeça, e dois ombros, duas mãos, dois pés e todos os membros restantes. 5 Pois eu aprendi nos escritos de meus pais que vocês serão divididos em Israel, e seguirão dois reis, e farão toda a abominação. 6 E seus inimigos os levarão cativos, e vocês serão tratados mal entre as nações com muitas enfermidades e tribulações. 7 E depois destas coisas vocês se lembrarão do Senhor, e se converterão, [[E Ele fará com que vocês retornem]] ; pois Ele é misericordioso e compassivo. E Ele não atribui mal aos filhos dos homens, porque eles são carne, e os espíritos do engano os enganam em todas as suas ações. 8 E depois destas coisas o próprio Senhor se levantará para vocês—a Luz da justiça— [[e cura e compaixão estarão em Suas asas. Ele redimirá todo o cativo dos filhos dos homens de Belial, e todo espírito de engano será pisoteado]] . E Ele trará de volta todas as nações ao zelo por Ele. E vocês retornarão à sua terra. E vocês O verão em Jerusalém, por causa do Seu Nome. 9 E novamente pela maldade de suas obras vocês O provocarão à ira, e vocês serão lançados fora por Ele até o tempo da consumação.”

CAPÍTULO 10

1 “E agora, meus filhos, não se aflijam por eu estar morrendo, nem fiquem abatidos por eu estar chegando ao meu fim. 2 Pois eu me levantarei novamente no meio de vocês, como um governante no meio de seus filhos; e me alegrarei no meio da minha tribo, todos os que guardarão a Lei do Senhor e os mandamentos de seu pai Zebulom. 3 Mas o Senhor trará fogo contínuo sobre os ímpios e os destruirá por todas as gerações. 4 Mas agora estou me apressando para o meu descanso, como meus pais também fizeram. 5 Mas temam ao Senhor, nosso Deus, com todas as suas forças, todos os dias da sua vida.” 6 E quando ele disse essas coisas, ele adormeceu em uma boa velhice. 7 E seus filhos o colocaram em um caixão de madeira. E depois o carregaram e o sepultaram em Hebrom com seus pais.

O TESTAMENTO DE DAN, O SÉTIMO FILHO DE JACÓ E BILHÁ

CAPÍTULO 1

1 A cópia das palavras de Dan, que ele falou a seus filhos em seus últimos dias, no cento e vinte e cinco anos de sua vida. 2 Pois ele reuniu sua família e disse: “Ouçam minhas palavras, vocês, filhos de Dan; e dêem atenção às palavras de seu pai. 3 Eu provei em meu coração e em toda a minha vida que a verdade com o tratamento justo é boa e agradável a Deus, e que a mentira e a raiva são más, porque ensinam ao homem toda a maldade. 4 Eu confesso, portanto, hoje a vocês, meus filhos, que em meu coração resolvi a morte de meu irmão José, o homem verdadeiro e bom. [[5 E eu me alegrei que ele foi vendido, porque seu pai o amava mais do que a nós.]] 6 Pois o espírito de ciúme e vanglória me disse: Você mesmo também é filho dele. 7 E um dos espíritos de Belial me despertou, dizendo: Pegue esta espada e mate José com ela, para que seu pai o ame quando ele estiver morto. 8 Este é o espírito de ira que me persuadiu a esmagar José como um leopardo esmaga um cabrito. 9 Mas o Deus dos meus pais não permitiu que ele caísse em minhas mãos, para que eu o encontrasse sozinho e o matasse, e fizesse com que uma segunda tribo fosse destruída em Israel.

CAPÍTULO 2

1 “E agora, meus filhos, eis que estou morrendo, e digo-lhes uma verdade, que a menos que vocês se guardem do espírito de mentira e de ira, e amem a verdade e a longanimidade, vocês perecerão. 2 Pois a ira é cegueira e não permite que se veja o rosto de qualquer homem com verdade. 3 Pois, embora seja um pai ou uma mãe, ele se comporta em relação a eles como inimigos; embora seja um irmão, ele não o conhece; embora seja um profeta do Senhor, ele o desobedece; embora seja um homem justo, ele não o considera; embora seja um amigo, ele não o reconhece. 4 Pois o espírito de ira o cerca com a rede do engano, e cega seus olhos, e por meio da mentira, escurece sua mente, e lhe dá sua própria visão peculiar. 5 E com o que o cerca — seus olhos? Com ódio de coração, de modo a ter inveja de seu irmão.”

CAPÍTULO 3

1 “Pois a raiva é uma coisa má, meus filhos, pois perturba até a própria alma. 2 E faz do corpo do homem irado o seu próprio, e obtém o domínio sobre sua alma, e concede poder ao corpo para

que ele possa operar toda a iniquidade. 3 E quando o corpo faz todas essas coisas, a alma justifica o que é feito, uma vez que não vê o que é certo. 4 Portanto, aquele que é irado, se for um homem poderoso, tem um poder triplo em sua raiva: um pela ajuda de seus servos; e um segundo por sua riqueza, por meio do qual ele persuade e vence injustamente; e terceiro, tendo seu próprio poder natural, ele assim opera o mal. 5 E embora o homem irado possa ser fraco, ele tem um poder duplo daquele que é por natureza, pois a ira sempre ajuda tais pessoas na ilegalidade. 6 Este espírito sempre anda com a mentira à direita de Satanás, para que com crueldade e mentira suas obras possam ser operadas.”

CAPÍTULO 4

1 “Portanto, entenda o poder da ira, que ela é vã. 2 Pois ela primeiro provoca com palavras; então, com ações, fortalece aquele que está irado, e com perdas agudas perturba sua mente, e assim agita sua alma com grande ira. 3 Portanto, quando alguém falar contra você, não fique com raiva, [[e se alguém vos elogiar como homens santos, não se elevem: não sejam movidos nem para o deleite nem para o desgosto]]. 4 Pois primeiro ela agrada ao ouvido, e assim faz a mente aguçada para perceber os motivos da provocação; e então, estando enfurecido, ele pensa que está justamente com raiva. 5 Se vocês caírem em qualquer perda ou ruína, meus filhos, não fiquem aflitos, pois esse mesmo espírito faz [um homem] desejar o que é perecível para que ele possa ficar enfurecido pela aflição. 6 E se você sofrer perdas voluntária ou involuntariamente, não fique aborrecido, pois da aflição surge a ira com a mentira. 7 Além disso, um duplo mal é a ira com a mentira; e elas se ajudam mutuamente para perturbar o coração; e quando a alma é continuamente perturbada, o Senhor se afasta dela, e Belial governa sobre ela.

CAPÍTULO 5

1 “Portanto, observem, meus filhos, os mandamentos do Senhor e guardem a Sua lei. Afastem-se da ira e odeiem a mentira, para que o Senhor habite entre vocês e Belial fuja de vocês. 2 Falem a verdade, cada um com o seu próximo; para que vocês não caiam em ira e confusão, mas estejam em paz, tendo o Deus da paz, para

que nenhuma guerra prevaleça sobre vocês. 3 Amem o Senhor durante toda a sua vida e [amem] uns aos outros com um coração verdadeiro. 4 Eu sei que nos últimos dias vocês se afastarão do Senhor, provocarão Levi à ira e lutarão contra Judá, mas não prevalecerão contra eles, pois um mensageiro do Senhor os guiará a ambos; pois por eles Israel permanecerá. 5 E sempre que vocês se afastarem do Senhor, vocês andarão em todo o mal e trabalharão as abominações das nações, indo se prostituir após mulheres dos iníquos enquanto os espíritos da iniquidade operam em vocês com toda a iniquidade. [[6 Pois li no rolo de Enoque, o justo, que seu príncipe é Satanás, e que todos os espíritos da maldade e do orgulho conspirarão para atender constantemente aos filhos de Levi, para fazê-los pecar diante do Senhor. 7 E meus filhos se aproximarão de Levi, e pecarão com eles em todas as coisas. E os filhos de Judá serão cobiçosos, saqueando os bens de outros homens como leões.]] 8 Portanto, você será levado [com eles] para o cativeiro, || E você receberá todas as pragas do Egito lá, || E todos os males das nações. 9 E assim, quando você retornar ao Senhor, você obterá misericórdia, || E ele o levará ao seu santuário, || E ele lhe dará paz. 10 E surgirá para você da tribo de [[Judá e de]] Levi a salvação do Senhor; E ele fará guerra contra Belial || E executará uma vingança eterna sobre os nossos inimigos; 11 E Ele tirará o cativeiro de Belial— [[as almas dos santos]] , || E converterá os corações desobedientes ao Senhor, || E dará paz contínua aos que o invocam. 12 E os santos descansarão no Éden, || E os justos se alegrarão na Nova Jerusalém, || E será para a glória de Deus para sempre. 13 E Jerusalém não suportará mais a desolação, || Nem Israel será levado cativo, || Pois o Senhor estará no meio dela [[vivendo entre os homens]] , || E o Santo de Israel reinará sobre ela [[em humildade e em pobreza; E aquele que nele crê reinará entre os homens em verdade]] .”

CAPÍTULO 6

1 “E agora, temei ao Senhor, meus filhos, e acautelai-vos de Satanás e dos seus espíritos. 2 Aproximai-vos de Deus e do Mensageiro que intercede por vós, pois Ele é um mediador entre Deus e o homem, e pela paz de Israel Ele se levantará contra o

reino do inimigo. 3 Portanto, o inimigo está ansioso para destruir todos os que invocam o Senhor. 4 Pois ele sabe que no dia em que Israel se converter, o reino do inimigo será levado ao fim. 5 Pois este mesmo Mensageiro da paz fortalecerá Israel, para que não caia na extremidade do mal. 6 E será no tempo da iniquidade de Israel que o Senhor não se afastará deles, mas os transformará em uma nação que faz a Sua vontade, pois nenhum dos mensageiros será igual a Ele. 7 E o Seu Nome estará em todo lugar em Israel e entre as nações. 8 Portanto, guardai-vos, meus filhos, de toda obra má, e lançai fora a ira e toda a mentira, e amai a verdade e a longanimidade. 9 E também transmita aos seus filhos as coisas que você ouviu de seu pai [[para que o Salvador das nações possa recebê-lo, pois Ele é verdadeiro e longânimo, manso e humilde, e ensina a Lei de Deus por Suas obras]] . 10 Portanto, afaste-se de toda injustiça e apegue-se à justiça de Deus, e sua raça será salva para sempre. E enterre-me perto de meus pais.”

CAPÍTULO 7

1 E quando ele disse estas coisas, ele os beijou e adormeceu em uma boa velhice. 2 E seus filhos o sepultaram, e depois disso eles levaram seus ossos, e os colocaram perto de Abraão, e Isaque, e Jacó. [[3 No entanto, Dã profetizou a eles que eles deveriam esquecer seu Deus e deveriam ser alienados da terra de sua herança, e da raça de Israel, e da família de sua semente.]]

O TESTAMENTO DE NAFTÁLI, OITAVO FILHO DE JACÓ E BILHÁ

CAPÍTULO 1

1 A cópia do testamento de Naftali, que ele ordenou na época de sua morte, no cento e trinta anos de sua vida. 2 Quando seus filhos estavam reunidos no sétimo mês, no primeiro dia do mês, enquanto ainda estava com boa saúde, ele fez para eles um banquete de comida e vinho. 3 E depois que ele acordou pela manhã, ele disse a eles: "Estou morrendo"; e eles não acreditaram nele. 4 E enquanto ele glorificava ao Senhor, ele se fortaleceu e disse que depois do banquete de ontem ele deveria morrer. 5 E ele então começou a dizer: "Ouçam, meus filhos - vocês filhos de Naftali - ouçam as palavras de seu pai. 6 Eu nasci de Bila, e porque Raquel agiu

astutamente, e deu Bila em lugar de si mesma a Jacó, e ela concebeu e me deu à luz nos joelhos de Raquel, por isso ela chamou meu nome de Naftali. 7 Pois Raquel me amou muito porque eu nasci em seu colo; Português e quando eu ainda era jovem, ela costumava me beijar e dizer: 8 Que eu tenha um irmão seu do meu próprio ventre, como você. 9 De onde também José era semelhante a mim em todas as coisas, de acordo com as orações de Raquel. Agora, minha mãe era Bila, filha de Rotheus, irmão de Débora, ama de Rebeca, que nasceu no mesmo dia de Raquel. 10 E Rotheus era da família de Abraão, um caldeu, temente a Deus, livre e nobre. 11 E ele foi levado cativo e foi comprado por Labão; e ele lhe deu sua serva Euna para ser [sua] esposa, e ela deu à luz uma filha e chamou seu nome Zilpah após o nome da aldeia em que ele havia sido levado cativo. 12 E em seguida ela deu à luz Bila, dizendo: Minha filha se apressa após o que é novo, pois assim que ela nasceu, ela agarrou o peito e se apressou para sugá-lo. ”

CAPÍTULO 2

1 “E eu era rápido em meus pés como o cervo, e meu pai Jacó me designou para todas as mensagens, e ele me deu sua bênção como um cervo. 2 Pois assim como o oleiro sabe o quanto o vaso deve conter, e traz argila de acordo, assim também o Senhor faz o corpo à semelhança do espírito, e Ele implanta o espírito de acordo com a capacidade do corpo. 3 E um não fica aquém do outro por um terço de um cabelo; pois por peso, medida e regra foi feita toda a criação. 4 E assim como o oleiro sabe o uso de cada vaso, para que é apropriado, assim também o Senhor conhece o corpo, até onde ele persistirá no bem, e quando começa no mal. 5 Pois não há inclinação ou pensamento que o Senhor não conheça, pois Ele criou cada homem à Sua própria imagem. 6 Como a força de um homem, assim também é sua obra; e como sua mente, assim também é sua habilidade; e como seu propósito, assim também é sua realização; e como seu coração, assim também é sua boca; Português como seu olho, assim também é seu sono; como sua alma, assim também é sua palavra, seja na Lei do Senhor ou nas obras de Belial. 7 E assim como há uma divisão entre a luz e a escuridão, entre ver e ouvir, assim também há uma divisão entre o homem e o homem, e

entre a mulher e a mulher; e não se deve dizer que um é igual ao outro, seja no rosto ou na mente. 8 Pois Deus fez todas as coisas boas em sua ordem: os cinco sentidos na cabeça (e Ele uniu o pescoço à cabeça, também adicionando o cabelo a ele para formosura e glória), então o coração para o entendimento, o ventre para excremento, e o estômago para [moer], a traqueia para inalar [o fôlego], o fígado para a ira, o fel para a amargura, o baço para o riso, as rédeas para a prudência, os músculos dos lombos para o poder, os pulmões para a retração, os lombos para a força, e assim por diante. 9 Portanto, meus filhos, façam todas as suas obras em ordem, com boa intenção, no temor de Deus, e não façam nada desordenadamente, por desprezo ou fora de seu devido tempo. 10 Pois se você ordenar ao olho que ouça, ele não poderá; assim também vocês não podem fazer as obras da luz enquanto estiverem nas trevas.

CAPÍTULO 3

1 “Portanto, não sejam ávidos em corromper suas ações por cobiça ou enganar suas almas com palavras vãs, porque se vocês ficarem em silêncio na pureza de coração, entenderão como manter firme a vontade de Deus e rejeitar a vontade de Belial. 2 Sol, lua e estrelas não mudam sua ordem; assim vocês também não devem mudar a Lei de Deus na desordem de suas ações. 3 As nações se desviaram, e abandonaram o Senhor, e mudaram sua ordem, e obedeceram a troncos e pedras, espíritos de engano. 4 Mas vocês não serão assim, meus filhos, reconhecendo na expansão, na terra, e no mar, e em todas as coisas criadas, o Senhor que fez todas as coisas, para que vocês não se tornem como Sodoma, que mudou a ordem da natureza. 5 Da mesma forma, os Vigilantes também mudaram a ordem de sua natureza, a quem o Senhor amaldiçoou no dilúvio, por cuja conta Ele fez a terra sem habitantes e infrutífera.”

CAPÍTULO 4

1 “Estas coisas eu vos digo, meus filhos, porque li nos escritos de Enoque que vós também vos afastareis do Senhor, andando segundo toda a iniquidade das nações, e fareis segundo toda a iniquidade de Sodoma. 2 E o Senhor vos trará cativo, e ali

servireis aos vossos inimigos, e sereis curvados com toda aflição e tribulação, até que o Senhor vos tenha consumido a todos. 3 E depois de vos tornardes diminuídos e feitos poucos, retornareis e reconhecereis o Senhor vosso Deus, e Ele vos trará de volta à vossa terra, segundo a Sua abundante misericórdia. 4 E será que depois de entrarem na terra de seus pais, eles novamente se esquecerão do Senhor e se tornarão ímpios. 5 E o Senhor os espalhará sobre a face de toda a terra, até que venha a Compaixão do Senhor — um Homem que opera a justiça e opera a misericórdia para todos os que estão longe, e para os que estão perto.”

CAPÍTULO 5

1 “Pois no quadragésimo ano da minha vida, vi uma visão no Monte das Oliveiras, a leste de Jerusalém, que o sol e a lua estavam parados. 2 E eis que Isaque, o pai de meu pai, nos disse: Corram e agarrem-se a eles, cada um segundo a sua força; e o sol e a lua pertencerão a quem os agarre. 3 E todos nós corremos juntos, e Levi agarrou o sol, e Judá ultrapassou os outros e agarrou a lua, e ambos foram levantados com eles. 4 E quando Levi se tornou como [o] sol, eis que um certo jovem lhe deu doze ramos de palmeiras; 5 e Judá era brilhante como a lua, e sob seus pés havia doze raios. [[6 E os dois, Levi e Judá, correram e agarrá-los,]] 7 e um touro na terra, com dois grandes chifres, e asas de águia nas costas; e queríamos agarrá-lo, mas não pudemos. 8 Mas José veio, e o agarrou, e subiu com ele ao alto. E eu vi, porque eu estava lá, e eis que uma escritura sagrada nos apareceu, dizendo: Assírios, medos, persas, [[caldeus,]] [e] sírios possuirão em cativeiro as doze tribos de Israel.”

CAPÍTULO 6

1 “E novamente depois de sete dias eu vi nosso pai Jacó em pé junto ao Mar de Jâmnia, e nós estávamos com ele. 2 E eis que veio um navio navegando, sem marinheiros ou piloto; e estava escrito no navio: O Navio de Jacó. 3 E nosso pai nos disse: Venham, embarquemos em nosso navio. 4 E quando ele subiu a bordo, levantou-se uma tempestade veemente, e uma forte tempestade de vento; e nosso pai, que estava segurando o leme, partiu de nós. 5 E nós, sendo jogados com a tempestade, fomos levados ao longo do

mar; e o navio estava cheio de água, [e foi] batido por ondas poderosas, até que se quebrou. 6 E José fugiu em um pequeno barco, e todos nós fomos divididos em nove tábuas, e Levi e Judá estavam juntos. 7 E todos nós fomos espalhados para os confins da terra. 8 Então Levi, cingido com pano de saco, orou por todos nós ao Senhor. 9 E quando a tempestade cessou, o navio chegou à terra como se estivesse em paz. 10 E nosso pai veio, e todos nós nos alegamos de comum acordo.”

CAPÍTULO 7

1 “Contei esses dois sonhos a meu pai; e ele me disse: Essas coisas devem se cumprir a seu tempo, depois que Israel tiver sofrido muitas coisas. 2 Então meu pai me disse: Creio em Deus que José vive, pois vejo que o Senhor sempre o conta entre vocês. 3 E ele disse, chorando: Ah, meu filho José, você vive, embora eu não o veja, e você não veja Jacó, que o gerou. 4 Ele também me fez chorar, portanto, com essas palavras, e eu queimei em meu coração para declarar que José havia sido vendido, mas temi meus irmãos.”

CAPÍTULO 8

1 “E eis que ‘meus filhos, eu vos mostrei os últimos tempos, como tudo acontecerá em Israel. 2 Portanto, também encarreguem seus filhos de se unirem a Levi e a Judá: Pois a salvação surgirá para Israel por meio deles, || E Jacó será abençoado neles. 3 Pois por meio de suas tribos Deus aparecerá [morando entre os homens] na terra, || Para salvar a raça de Israel, || E para reunir os justos dentre as nações. 4 Se vocês fizerem o que é bom, meus filhos, || Tanto os homens quanto os mensageiros os abençoarão; E Deus será glorificado entre as nações por meio de vocês, || E o Diabo fugirá de vocês, || E as feras selvagens terão medo de vocês, || E o Senhor os amará, || [[E os mensageiros se apegarão a vocês]]. 5 Como um homem que educou bem uma criança é mantido em lembrança gentil, || Assim também para uma boa obra há uma boa lembrança diante de Deus. 6 Mas aquele que não [faz] o que é bom, || Tanto os mensageiros como os homens amaldiçoarão, || E Deus será desonrado entre as nações por meio dele, || E o Diabo o fará como seu próprio instrumento peculiar, || E toda fera o dominará, || E o Senhor o odiará. 7 Pois os mandamentos da Lei são duplos, || E por

meio da prudência devem ser cumpridos. 8 Pois há um tempo para o homem abraçar sua esposa, || E um tempo para se abster disso por sua oração. 9 Portanto, há dois mandamentos, e a menos que sejam feitos na devida ordem, eles trazem muito grande pecado aos homens. 10 Assim também é com os outros mandamentos. Portanto, sejam sábios em Deus, meus filhos, e prudentes, entendendo a ordem de Seus mandamentos e as leis de cada palavra para que o Senhor os ame.”

CAPÍTULO 9

1 E, quando ele os acusou com muitas palavras semelhantes, ele os exortou a removerem seus ossos para Hebrom, e que o enterrassem com seus pais. 2 E, quando ele comeu e bebeu com o coração alegre, cobriu o rosto e morreu. 3 E seus filhos fizeram conforme tudo o que seu pai Naftali lhes havia ordenado.

O TESTAMENTO DE GAD, O NONO FILHO DE JACÓ E ZILPA

CAPÍTULO 1

1 A cópia do testamento de Gade, as coisas que ele falou a seus filhos no cento e vinte e cinco anos de sua vida, dizendo-lhes: 2 “Ouçam, meus filhos. Eu era o nono filho nascido de Jacó, e eu era valente em guardar os rebanhos. 3 Assim, eu guardava o rebanho à noite; e sempre que o leão vinha, ou o lobo, ou qualquer animal selvagem contra o aprisco, eu o perseguia e, alcançando-o, agarrei seu pé com minha mão e o lancei a um tiro de pedra, e assim o matei. 4 Agora, meu irmão José estava alimentando o rebanho conosco por mais de trinta dias, e sendo jovem, ele adoeceu por causa do calor. 5 E ele voltou para Hebrom para nosso pai, que o fez deitar perto dele, porque o amava muito. 6 E José disse a nosso pai que os filhos de Zilpa e Bila estavam matando o melhor do rebanho e comendo-o contra o julgamento de Rúben e Judá. 7 Pois ele viu que eu havia tirado um cordeiro da boca de um urso e matado o urso, mas havia matado o cordeiro, estando triste por ele não poder viver, e que o havíamos comido. 8 E quanto a este assunto, fiquei irado com José até o dia em que ele foi vendido, 9 e o espírito de ódio estava em mim, e eu não queria nem ouvir falar de José com os ouvidos nem vê-lo com os olhos, porque ele nos

repreendeu na nossa cara, dizendo que estávamos comendo do rebanho sem Judá. Pois tudo o que ele disse a nosso pai, ele acreditou nele.”

CAPÍTULO 2

1 “Agora confesso meu pecado, meus filhos, que muitas vezes desejei matá-lo, porque o odiava de coração. 2 Além disso, o odiei ainda mais por seus sonhos; e desejei lambê-lo da terra dos viventes, assim como um boi lambe a grama do campo. 3 Portanto, Simeão e eu o vendemos aos ismaelitas [[por trinta moedas de ouro, e dez delas escondemos, e mostramos as vinte aos nossos irmãos]] 4 E assim estávamos decididos a matá-lo por cobiça. 5 E o Deus de meus pais o livrou de minhas mãos, para que eu não praticasse a iniquidade em Israel.”

CAPÍTULO 3

1 “E agora, meus filhos, ouçam as palavras da verdade para praticar a justiça, e toda a Lei do Altíssimo, e não se desviem pelo espírito de ódio, pois é mau em todas as ações dos homens. 2 Tudo o que o homem faz, o odiador abomina a si mesmo: e embora o homem pratique a Lei do Senhor, ele não O louva; embora o homem tema o Senhor e tenha prazer naquilo que é justo, ele não O ama. 3 Ele menospreza a verdade, inveja aquele que prospera, acolhe a maledicência, ama a arrogância, pois o ódio cega sua alma - como eu também olhei então para José.”

CAPÍTULO 4

1 “Portanto, cuidado com o ódio, meus filhos, pois ele até mesmo opera a ilegalidade contra o próprio Senhor. 2 Pois ele não ouvirá as palavras de Seus mandamentos sobre o amor ao próximo, e peca contra Deus. 3 Pois se um irmão tropeça, ele imediatamente se deleita em proclamá-lo a todos os homens, e é urgente que ele seja julgado por isso, e seja punido, e seja condenado à morte. 4 E se for um servo, ele o incita contra seu mestre, e com toda aflição que ele planeja contra ele [que], se fosse possível, ele pode ser condenado à morte. 5 Pois o ódio também opera com inveja contra aqueles que prosperam; enquanto ouve ou vê seu sucesso, ele sempre definha. 6 Pois assim como o amor daria vida aos mortos e chamaria de

volta aqueles que estão condenados à morte, assim o ódio mataria os vivos, e não permitiria que aqueles que pecaram vivessem. 7 Porque o espírito de ódio atua juntamente com Satanás, pela precipitação de espírito, em todas as coisas para a morte dos homens; mas o espírito de amor atua juntamente com a Lei de Deus, na longanimidade para a salvação dos homens.”

CAPÍTULO 5

1 “Portanto, o ódio é mau, pois ele constantemente se acasala com a mentira, falando contra a verdade; e faz com que as pequenas coisas sejam grandes, e faz com que a luz seja escuridão, e chama o doce de amargo, e ensina a calúnia, e acende a ira, e incita a guerra, e a violência, e toda a cobiça; 2 enche o coração com males e veneno diabólico. Portanto, eu digo essas coisas a vocês por experiência, meus filhos, para que vocês possam afastar o ódio, que é do Diabo, e se apegar ao amor de Deus. A justiça lança fora o ódio, a humildade destrói a inveja. 3 Pois aquele que é justo e humilde se envergonha de fazer o que é injusto, não sendo reprovado por outro, mas por seu próprio coração, porque o Senhor olha para sua inclinação. 4 Ele não fala contra um homem santo, porque o temor de Deus vence o ódio. 5 Pois temendo que ele ofenda o Senhor, ele não fará mal a ninguém, mesmo em pensamento. 6 Aprendi essas coisas finalmente, depois que me converti a respeito de José. 7 Pois a verdadeira conversão segundo uma espécie piedosa [[destrói a ignorância e]] afasta as trevas, e ilumina os olhos, e dá conhecimento à alma, e conduz a mente à salvação. 8 E aquelas coisas que não aprendeu do homem, conhece através da conversão. 9 Pois Deus trouxe uma doença do fígado sobre mim; e se as orações de meu pai Jacó não me tivessem ajudado, meu espírito certamente teria partido. 10 Pois pelas coisas que um homem transgride, pelas mesmas ele também é punido. 11 Visto que, portanto, meu fígado foi impiedosamente colocado contra José, eu também sofri em meu fígado impiedosamente, e fui julgado por onze meses, pelo mesmo tempo em que estive irado contra José.”

CAPÍTULO 6

1 “E agora, meus filhos, exorto cada um de vocês a amar seu irmão

e afastar o ódio de seus corações. Amai-vos uns aos outros em ação, em palavra e na inclinação da alma. 2 Pois falei pacificamente a José na presença de meu pai, e quando saí, o espírito de ódio escureceu minha mente e despertou minha alma para matá-lo. 3 Portanto, amem-se uns aos outros de coração; e se um homem pecar contra você, expulse o veneno do ódio e fale pacificamente com ele, e não guarde engano em sua alma; e se ele confessar e se converter, perdoe-o. 4 Mas se ele negar, não entre em uma paixão com ele, para que não pegue o veneno de você, ele passe a jurar e assim você peque duplamente. [[5 Não deixe outro homem ouvir seus segredos quando envolvido em conflito legal, para que ele não venha a odiá-lo, e se torne seu inimigo, e cometa um grande pecado contra você; pois muitas vezes ele se dirige a você astutamente ou se ocupa de você com intenções perversas.]] 6 E embora ele negue e ainda tenha um senso de vergonha quando reprovado, pare de repreendê-lo. 7 Pois aquele que nega pode se converter para não te prejudicar novamente; sim, ele também pode te honrar e estar em paz com você. 8 E se ele for desavergonhado e persistir em seu erro, mesmo assim perdoe-o de coração e deixe a vingança para Deus.”

CAPÍTULO 7

1 “Se um homem prosperar mais do que você, não fique aborrecido, mas também ore por ele, para que ele tenha prosperidade perfeita. 2 Pois assim é conveniente para você. E se ele for ainda mais exaltado, não tenha inveja dele, lembrando-se de que toda a carne morrerá; e ofereça louvor a Deus, que dá coisas boas e proveitosas a todos os homens. 3 Busque os julgamentos do Senhor e sua mente descansará e estará em paz. 4 E embora um homem se torne rico por meios malignos, assim como Esaú, irmão de meu pai, não seja ciumento, 5 mas espere o fim do Senhor. Pois se ele tira [de um homem] riqueza (obtida por meios malignos), Ele o perdoa se ele se converte, mas o não convertido é reservado para punição contínua. 6 Pois o pobre, se livre de inveja, agrada ao Senhor em todas as coisas - ele é abençoado acima de todos os homens, porque não tem o trabalho dos homens vãos. 7 Portanto, afastem de vocês a inveja e amem-se uns aos outros de retidão de coração.”

CAPÍTULO 8

1 “Portanto, diga estas coisas aos seus filhos, para que honrem Judá e Levi, pois o Senhor levantará deles a salvação para Israel. [[2 Pois eu sei que no final seus filhos se afastarão dele e andarão em toda a iniquidade, aflição e corrupção diante do Senhor.]]

” 3 E quando ele descansou um pouco, ele disse novamente: “Meus filhos, obedecem a seu pai e me enterrem perto de meus pais”. 4 E ele levantou os pés e adormeceu em paz. 5 E depois de cinco anos eles o levaram para Hebrom e o deitaram com seus pais.

O TESTAMENTO DE ASHER, O DÉCIMO FILHO DE JACÓ E ZILPA

CAPÍTULO 1

1 A cópia do Testamento de Aser, as coisas que ele falou a seus filhos no cento e vinte e cinco anos de sua vida. 2 Pois enquanto ele ainda estava com saúde, ele disse a eles: “Ouçam, vocês, filhos de Aser, a seu pai, e eu lhes declararei tudo o que é reto aos olhos do Senhor. 3 Deus deu dois caminhos aos filhos dos homens, e duas inclinações, e dois tipos de ação, e dois modos [de ação], e duas questões. 4 Portanto, todas as coisas são por dois — um contra o outro. 5 Pois há dois caminhos do bem e do mal, e com estes estão as duas inclinações em nossos peitos os discriminando. 6 Portanto, se a alma tem prazer no bem [inclinação], todas as suas ações são em retidão; e se peca, ela imediatamente se converte. 7 Pois, tendo seus pensamentos fixados na retidão e rejeitando a iniquidade, ela imediatamente derruba o mal e arranca o pecado. 8 Mas se ele se inclina para a inclinação do mal, todas as suas ações são em maldade, e ele afasta o bem, e se apegando ao mal, e é governado por Belial; mesmo que ele faça o que é bom, ele o perverte para o mal. 9 Pois sempre que ele começa a fazer o bem, ele força a saída da ação para o mal para ele, vendo que o tesouro da inclinação está cheio de um espírito maligno.”

CAPÍTULO 2

1 “Uma pessoa pode então com palavras ajudar o bem em prol do mal, mas o resultado da ação leva ao mal. 2 Há um homem que não mostra compaixão por aquele que serve sua vez no mal; e essa coisa tem dois aspectos, mas o todo é mau. 3 E há um homem que

ama aquele que pratica o mal, porque ele preferiria até morrer no mal por sua causa; e a respeito disso é claro que tem dois aspectos, mas o todo é uma obra má. 4 Embora de fato tenha amor, ainda assim é perverso aquele que esconde o que é mau em prol do bom nome, mas o fim da ação tende ao mal. 5 Outro rouba, faz injustamente, saqueia, defrauda e, além disso, tem pena dos pobres: isso também tem um aspecto duplo, mas o todo é mau. 6 Aquele que defrauda seu próximo provoca a Deus, e jura falsamente contra o Altíssimo, e ainda tem pena dos pobres: ele coloca o Senhor que ordena a Lei em nada e o provoca, e ainda assim ele revigora os pobres. 7 Ele contamina a alma, e faz o corpo feliz; ele mata muitos, e tem pena de alguns: isto, também, tem um aspecto duplo, mas o todo é mau. 8 Outro comete adultério e fornicção, e se abstém de carnes, e quando ele jejua, ele faz o mal, e pelo poder de sua riqueza oprime muitos; e não obstante sua excessiva maldade, ele faz os mandamentos: isto, também, tem um aspecto duplo, mas o todo é mau. 9 Tais homens são lebres — limpas, como aquelas que dividem o casco, mas na verdade são impuras. 10 Pois Deus assim declarou nas tábuas dos mandamentos.”

CAPÍTULO 3

1 “Mas, meus filhos, não usem duas faces como elas — de bondade e de maldade; mas apeguem-se somente à bondade, pois Deus tem Sua habitação nela, e os homens a desejam. 2 Mas fujam da maldade, destruindo a inclinação [do mal] por suas boas obras; 3 pois os que têm dupla face não servem a Deus, mas às suas próprias concupiscências, para que possam agradar a Belial e aos homens semelhantes a eles.”

CAPÍTULO 4

1 “Pois os homens bons, mesmo os que são de rosto simples, embora sejam considerados pelos que são de dupla face para o pecado, são justos diante de Deus. 2 Pois muitos, ao matar os ímpios, fazem duas obras, a do bem e a do mal; mas o todo é bom, porque ele desenraizou e destruiu o que é mau. 3 Um homem odeia o homem misericordioso e injusto, e o homem que comete adultério e jejua: isso também tem um aspecto duplo, mas todo o trabalho é bom, porque ele segue o exemplo do Senhor, pois não aceita o

aparentemente bom como o bem genuíno. 4 Outro não deseja ver um bom dia com aqueles que se amotinam, para que não contamine seu corpo e polua sua alma: isso também é de dupla face, mas o todo é bom. 5 Pois tais homens são semelhantes aos veados e às cervas, porque, à semelhança dos animais selvagens, parecem imundos; mas são completamente limpos, porque andam no zelo pelo Senhor e se abstêm daquilo que Deus também odeia e proíbe pelos seus mandamentos, afastando o mal do bem.

CAPÍTULO 5

1 “Vede, meus filhos, como há dois em todas as coisas — um contra o outro, e um está oculto pelo outro: na riqueza [está oculto] a cobiça, na convivência a embriaguez, no riso a tristeza, no casamento a devassidão. 2 A morte sucede à vida, a desonra à glória, a noite ao dia e as trevas à luz; [[e todas as coisas estão sob o dia, as coisas justas sob a vida, as coisas injustas sob a morte;]] 3 por qual razão também, a vida contínua aguarda a morte. Nem se pode dizer que a verdade é mentira, nem o certo é errado, pois toda a verdade está sob a luz, assim como todas as coisas estão sob Deus. 4 Todas essas coisas, portanto, eu provei em minha vida, e não me desviei da verdade do Senhor, e busquei os mandamentos do Altíssimo, andando de acordo com todas as minhas forças com singeleza de rosto para o que é bom.”

CAPÍTULO 6

1 “Portanto, vocês também tomam cuidado, meus filhos, com os mandamentos do Senhor, seguindo a verdade com singeleza de rosto. 2 Pois aqueles que são de dupla face são culpados de um duplo pecado, pois ambos fazem o mal e têm prazer naqueles que o fazem, seguindo o exemplo dos espíritos do engano e lutando contra a humanidade. 3 Portanto, meus filhos, guardem a Lei do Senhor e não deem atenção ao mal como ao bem, mas olhem para a coisa que é realmente boa e guardem-na em todos os mandamentos do Senhor, tendo sua conversa nela e descansando nela. 4 Pois os últimos fins dos homens mostram sua retidão [[[ou](#) injustiça]] , quando encontram os mensageiros do Senhor e de Satanás. 5 Pois quando a alma parte perturbada, é atormentada pelo espírito maligno ao qual também serviu em concupiscências e

obras más. 6 Mas se ele está em paz com alegria, ele encontra o mensageiro da paz, e ele o conduz à vida contínua.”

CAPÍTULO 7

1 “Não se tornem, meus filhos, como Sodoma, que pecou contra os mensageiros do Senhor e pereceu para sempre. 2 Pois eu sei que vocês pecarão e serão entregues nas mãos de seus inimigos, e sua terra será desolada, e seus lugares santos destruídos, e vocês serão espalhados pelos quatro cantos da terra. 3 E vocês serão reduzidos a nada na dispersão, desaparecendo como água 4 até que o Altíssimo visite a terra, vindo Ele mesmo [[como um Homem, comendo e bebendo com os homens, e quebrando a cabeça do dragão na água. 5 Ele salvará Israel e todas as nações — Deus falando na pessoa [deste] Homem. 6 Portanto, vocês também, meus filhos, digam essas coisas aos seus filhos para que eles não o desobedeçam. Pois eu sei que vocês certamente serão desobedientes e certamente agirão impiamente, não dando ouvidos à Lei de Deus, mas aos mandamentos dos homens, sendo corrompidos pela iniquidade. 7 E, portanto, vocês serão espalhados como meus irmãos Gade e Dã, e não conhecerão suas terras, tribos e línguas. 8 Mas o Senhor os reunirá na fé, por meio de Sua terna misericórdia, e por amor a Abraão, Isaque e Jacó.]]

CAPÍTULO 8

1 E quando ele disse estas coisas a eles, ele ordenou-lhes, dizendo: "Enterrem-me em Hebrom." 2 E ele adormeceu e morreu em uma boa velhice. E seus filhos fizeram como ele lhes havia ordenado, e eles o levaram para Hebrom e o sepultaram com seus pais.

O TESTAMENTO DE JOSÉ, O DÉCIMO PRIMEIRO FILHO DE JACÓ E RAQUEL

CAPÍTULO 1

1 A cópia do Testamento de José. Quando ele estava prestes a morrer, ele chamou seus filhos e seus irmãos e disse-lhes: 2 “Meus irmãos e meus filhos, || Ouçam José, o amado de Israel; Dêem ouvidos, meus filhos, a seu pai. 3 Eu vi em minha vida inveja e morte, || No entanto, não me desviei, mas perseverei na verdade do Senhor. 4 Estes meus irmãos me odiaram, mas o Senhor me amou;

Eles desejaram me matar, mas o Deus de meus pais me guardou; Eles me fizeram descer a uma cova, e o Altíssimo me trouxe de volta; 5 Fui vendido como escravo, e o Senhor de todos me libertou; Fui levado em cativeiro, e Sua mão forte me ajudou; Fui assediado pela fome, e o próprio Senhor me alimentou; 6 Eu estava sozinho, e Deus me confortou; Eu estava doente, e o Senhor me visitou; Eu estava na prisão, e meu Deus mostrou favor a mim; Em cadeias, e Ele me libertou; 7 Caluniado, ele defendeu a minha causa; Amargamente falado pelos egípcios, ele me livrou; Invejado pelos meus companheiros, ele me exaltou.”

CAPÍTULO 2

1 “E este capitão-chefe do Faraó confiou-me a sua casa. 2 E eu lutei contra uma mulher sem-vergonha, incitando-me a transgredir com ela, mas o Deus do meu pai Israel livrou-me da chama ardente. 3 Fui lançado na prisão, fui espancado, fui escarnecido, mas o Senhor concedeu-me encontrar misericórdia aos olhos do guarda da prisão. 4 Pois o Senhor não abandona os que o temem, || Nem nas trevas, nem em prisões, nem em tribulações, nem em necessidades. 5 Pois Deus não é envergonhado como um homem, || Nem como o filho do homem é Ele temido, || Nem como alguém nascido na terra é Ele [fraco ou] assustado. 6 Mas em todas essas coisas Ele dá proteção, || E Ele conforta de várias maneiras, || [Embora] por um curto período Ele se afaste para testar a inclinação da alma. 7 Em dez tentações Ele me mostrou aprovado, || E em todas elas eu suportei; Pois a perseverança é um poderoso encanto, || E a paciência produz muitas coisas boas.”

CAPÍTULO 3

1 “Quantas vezes a mulher egípcia me ameaçou de morte! Quantas vezes ela me entregou ao castigo, e então me chamou de volta e me ameaçou, e quando eu não estava disposto a me associar a ela, ela me disse: 2 Você será meu senhor, e tudo o que está em minha casa, se você se entregar a mim, e você será como nosso mestre. 3 Mas eu me lembrei das palavras de meu pai, e indo para meu quarto, chorei e orei ao Senhor. 4 E eu jejei naqueles sete anos, e eu apareci aos egípcios como alguém que vive delicadamente, pois aqueles que jejuam por amor a Deus recebem beleza de rosto. 5 E

se meu senhor estava fora de casa, eu não bebia vinho; nem por três dias eu comia, mas eu dava aos pobres e doentes. 6 E eu busquei o Senhor cedo, e chorei pela mulher egípcia de Mênfis, pois ela me incomodava muito incessantemente, pois ela também vinha a mim à noite sob o pretexto de me visitar. 7 E porque ela não tinha filho homem, ela fingiu me considerar um filho, e então eu orei ao Senhor, e ela deu à luz um filho homem. 8 E por um tempo ela me abraçou como um filho, e eu não sabia disso, mas depois, ela procurou me atrair para a fornicção. 9 E quando eu percebi isso, eu me entristeci até a morte; e quando ela saiu, eu voltei a mim, e lamentei por ela muitos dias, porque eu reconheci sua astúcia e seu engano. 10 E eu declarei as palavras do Altíssimo para ela, se talvez ela se convertesse de sua luxúria maligna.

CAPÍTULO 4

1 “Portanto, ela frequentemente me lisonjeava com palavras como um homem santo, e enganosamente em sua conversa louvava minha castidade diante de seu marido, enquanto desejava me enredar quando estávamos sozinhos. 2 Pois ela me louvava abertamente como casta, e em segredo ela me disse: Não tema meu marido, pois ele está persuadido sobre sua castidade. Pois mesmo que alguém lhe contasse sobre nós, ele não acreditaria. 3 Devido a todas essas coisas, eu me deitei no chão e implorei a Deus que o Senhor me livrasse de seu engano. 4 E quando ela não prevaleceu com isso, ela veio a mim novamente sob o argumento de instrução, para que ela pudesse aprender a palavra de Deus. 5 E ela me disse: Se você quiser que eu deixe meus ídolos, deite-se comigo, e eu persuadirei meu marido a se afastar de seus ídolos, e nós andaremos na Lei do seu Senhor. 6 E eu lhe disse: O Senhor não quer que aqueles que o reverenciam estejam em impureza, nem tem prazer naqueles que cometem adultério, 7 mas naqueles que se aproximam dele com um coração puro e lábios imaculados. 7 Mas ela se calou, desejando realizar seu desejo maligno. 8 E eu me dediquei ainda mais ao jejum e à oração, para que o Senhor me livrasse dela.

CAPÍTULO 5

1 “E outra vez, em outra ocasião ela me disse: Se você não cometer

adultério, eu matarei meu marido com veneno e tomarei você para ser meu marido. 2 Eu, portanto, quando ouvi isso, rasguei minhas vestes e disse a ela: Mulher, reverencie a Deus e não faça esta má ação, para que você não seja destruída; 3 pois saiba que eu declararei este seu plano a todos os homens. 4 Ela, portanto, estando com medo, implorou que eu não declarasse este plano. E ela partiu, me acalmando com presentes e me enviando todas as delícias dos filhos dos homens.”

CAPÍTULO 6

1 “E depois ela me enviou comida misturada com encantamentos. 2 E quando o eunuco que a trouxe chegou, olhei para cima e vi um homem terrível me dando uma espada com o prato, e percebi que o plano dela era me enganar. 3 E quando ele saiu, chorei, nem provei isso ou qualquer outra comida dela. 4 Então, depois de um dia, ela veio até mim e observou a comida, 5 e me disse: Por que você não comeu da comida? E eu disse a ela: É porque você a encheu de encantamentos mortais; e como você disse: Não me aproximo de ídolos, mas somente do Senhor. 6 Agora, portanto, saiba que o Deus de meu pai revelou sua maldade a mim por meio de Seu mensageiro, e eu a guardei para condená-la, se talvez você possa ver e se converter. 7 Mas para que aprendas que a maldade dos ímpios não tem poder sobre os que adoram a Deus com castidade, eis que eu tomarei dele e comerei diante de ti. E tendo dito isso, orei assim: O Deus de meus pais e o Mensageiro de Abraão, esteja comigo; e [então] comi. 8 E quando ela viu isso, ela caiu sobre seu rosto aos meus pés, chorando; e eu a levantei e a adverti. E ela prometeu não mais fazer esta iniquidade.”

CAPÍTULO 7

1 “Mas seu coração ainda estava voltado para o mal, e ela olhou ao redor [a respeito] de como me enredar, e suspirando profundamente, ela ficou abatida, embora não estivesse doente. 2 E quando seu marido a viu, ele lhe disse: Por que seu semblante está caído? E ela lhe disse: Tenho uma dor no coração, e os gemidos do meu espírito me oprimem; e assim ele a consolou, que não estava doente. 3 Então, aproveitando a oportunidade, ela correu até mim enquanto seu marido ainda estava do lado de fora, e me disse: Eu

me enforcarei ou me lançarei de um penhasco se você não se deitar comigo. 4 E quando vi que o espírito de Belial a estava perturbando, orei ao Senhor e disse a ela: 5 Por que, mulher miserável, você está perturbada e perturbada, cega pelos pecados? Lembre-se de que se você se matar, Asteho, a concubina de seu marido, sua rival, baterá em seus filhos, e você destruirá seu memorial da terra. 6 E ela me disse: Eis que então me amas; que isto me baste: somente luta pela minha vida e pelos meus filhos, 7 e espero que também desfrute do meu desejo. Mas ela não sabia que eu falava isto por causa do meu senhor, e não por causa dela. 8 Pois se um homem caiu diante da paixão de um desejo perverso e se tornou escravizado por ele, assim como ela, qualquer coisa boa que ele possa ouvir com relação a essa paixão, ele a recebe com vistas ao seu desejo perverso.”

CAPÍTULO 8

1 “Portanto, eu vos declaro, meus filhos, que era por volta da sexta hora quando ela partiu de mim; e eu me ajoelhei diante do Senhor o dia todo e a noite toda; e ao amanhecer me levantei, chorando e orando por uma libertação dela. 2 Por fim, então, ela agarrou minhas vestes, arrastando-me à força para ter relações com ela. 3 Portanto, quando vi que em sua loucura ela estava segurando firme em minha vestimenta, eu a deixei para trás e fugi nu. 4 E segurando firme na vestimenta, ela falsamente me acusou, e quando seu marido veio, ele me lançou na prisão em sua casa; e no dia seguinte ele me açoitou e me enviou para a prisão de Faraó. 5 E quando eu estava em cadeias, a mulher egípcia estava oprimida com tristeza, e ela veio e ouviu como eu dava graças ao Senhor e cantava louvores na morada das trevas, e com voz alegre me regozijava, glorificando meu Deus por ter sido liberto do desejo lascivo da mulher egípcia.

CAPÍTULO 9

1 “E muitas vezes ela me enviou, dizendo: Consinta em cumprir meu desejo, e eu te libertarei de suas amarras, e eu te libertarei da escuridão. E nem mesmo em pensamento eu me inclinei para ela. 2 Pois Deus ama aquele que em um covil de iniquidade combina jejum com castidade, em vez do homem que nas câmaras dos reis combina luxo com licença. E se um homem vive em castidade, e

também deseja glória, e o Altíssimo sabe que é conveniente para ele, Ele também concede isso a mim. 3 Quantas vezes, embora ela estivesse doente, ela descia a mim em [os] momentos despertos, e ouvia minha voz enquanto eu orava! 4 E quando eu ouvia seus gemidos, eu me calava. 5 Pois quando eu estava em sua casa, ela costumava desnudar seus braços, seios e pernas, para que eu pudesse me deitar com ela, pois ela era muito bonita, esplendidamente adornada para me enganar. E o Senhor me guardou das suas ciladas.”

CAPÍTULO 10

1 “Vede, pois, meus filhos, quão grandes coisas a paciência opera, e a oração com o jejum. 2 Assim também vós, se seguirdes a castidade e a pureza com paciência e oração, com jejum em humildade de coração, o Senhor habitará entre vós, porque ama a castidade. 3 E onde quer que o Altíssimo habite, ainda que a inveja, a escravidão ou a calúnia caiam sobre [um homem], o Senhor que habita nele, por causa de sua castidade, não somente o livra do mal, mas também o exalta como a mim. 4 Pois em todos os sentidos o homem é exaltado, seja em ação, seja em palavra, seja em pensamento. 5 Meus irmãos sabiam como meu pai me amava, e ainda assim eu não me exaltei em minha mente; embora eu fosse criança, eu tinha o temor de Deus em meu coração, pois sabia que todas as coisas passariam. 6 E eu não me levantei [contra eles] com má intenção, mas honrei meus irmãos; e por respeito a eles, mesmo quando fui vendido, não contei aos ismaelitas que eu era filho de Jacó, um homem grande e poderoso”.

CAPÍTULO 11

1 “Meus filhos, tenham o temor de Deus em todas as suas obras diante dos seus olhos, e honrem seus irmãos. 2 Pois todo aquele que faz a Lei do Senhor será amado por Ele. E quando cheguei aos Indocolpitaes com os ismaelitas, eles me perguntaram, dizendo: Você é um escravo? 3 E eu disse que era um escravo nativo, para não envergonhar meus irmãos. E o mais velho deles me disse: Você não é um escravo, pois até mesmo sua aparência o torna manifesto. 4 Mas eu disse que eu era seu escravo. Agora, quando chegamos ao Egito, eles lutaram a meu respeito, qual deles deveria me comprar e

me levar. 5 Portanto, pareceu bem a todos que eu permanecesse no Egito com o mercador de seu comércio, até que eles retornassem trazendo mercadorias. 6 E o Senhor me deu favor aos olhos do mercador, e ele confiou sua casa a mim. 7 E Deus o abençoou por meus meios e o aumentou em ouro, prata e servos domésticos. 8 E estive com ele três meses e cinco dias.”

CAPÍTULO 12

1 “E por volta daquele tempo a mulher de Mênfis, esposa de Potifar, desceu em uma carruagem com grande pompa, porque ela tinha ouvido de seus eunucos a meu respeito. 2 E ela contou ao marido que o mercador havia enriquecido por meio de um jovem hebreu, e eles dizem que ele certamente havia sido roubado da terra de Canaã. 3 Agora, portanto, faça justiça a ele e leve o jovem para sua casa, para que o Deus dos hebreus o abençoe, pois a graça do céu está sobre ele.”

CAPÍTULO 13

1 “E Potifar foi persuadido por suas palavras, e ordenou que o mercador fosse trazido, e disse a ele: O que é isso que ouço a respeito de você, que você rouba pessoas da terra de Canaã e as vende como escravas? 2 Mas o mercador caiu a seus pés e implorou, dizendo: 3 Eu imploro a você, meu senhor, eu não sei o que você diz. E Potifar disse a ele: De onde, então, é o escravo hebreu? E ele disse: Os ismaelitas o confiaram a mim até que eles retornassem. 4 Mas ele não acreditou nele, mas ordenou que ele fosse despido e espancado. 5 E quando ele persistiu nesta declaração, Potifar disse: Que o jovem seja trazido. 6 E quando eu fui trazido, prestei respeito a Potifar (pois ele era o terceiro em patente dos oficiais do Faraó). 7 E ele me separou dele, e me disse: Você é um escravo ou livre? E eu disse: Um escravo. E ele disse: De quem? 8 E eu disse: Os ismaelitas. E ele disse: Como te tornaste escravo deles? 9 E eu disse: Eles me compraram da terra de Canaã. E ele me disse: Tu realmente mentes; e imediatamente ele ordenou que eu fosse despido e espancado.”

CAPÍTULO 14

1 “Agora a mulher de Mênfis estava olhando através de uma janela

para mim enquanto eu estava sendo espancado, pois sua casa estava perto, e ela enviou a ele, dizendo: Seu julgamento é injusto, pois você pune um homem livre que foi roubado, como se ele fosse um transgressor. 2 E quando eu não fiz nenhuma mudança em minha declaração, embora eu tenha sido espancado, ele ordenou que eu fosse preso, até que, ele disse, os donos do menino viessem. 3 E a mulher disse ao marido: Por que razão você retém o jovem cativo e bem-nascido em cadeias, que deveria antes ser posto em liberdade e ser servido? 4 Pois ela desejava me ver por um desejo de pecado, mas eu era ignorante a respeito de todas essas coisas. 5 E ele disse a ela: Não é costume dos egípcios tomar o que pertence a outros antes que a prova seja dada. 6 Isto, portanto, ele disse a respeito do comerciante; [e ele disse:] Mas quanto ao jovem, ele deve ser preso.”

CAPÍTULO 15

1 “Agora, depois de vinte e quatro dias, os ismaelitas chegaram, pois ouviram que meu pai Jacó estava muito triste por mim. 2 E eles vieram e me disseram: Como é que você disse que era um escravo? E eis que soubemos que você é filho de um homem poderoso na terra de Canaã, e seu pai ainda chora por você em saco e cinzas. 3 Quando ouvi isso, minhas entranhas se dissolveram, e meu coração derreteu, e eu desejei muito chorar, mas me contive, para não envergonhar meus irmãos. E eu disse a eles: Não sei, sou um escravo. 4 Então, portanto, eles tomaram conselho para me vender, para que eu não fosse encontrado em suas mãos. 5 Pois temiam meu pai, para que ele não [viesse e] executasse sobre eles uma vingança dolorosa. 6 Pois tinham ouvido que ele era poderoso com Deus e com os homens. 7 Então o mercador lhes disse: Libertem-me do julgamento de Potifar. 8 E eles vieram e me pediram, dizendo: Digam que vocês foram comprados por nós por dinheiro, e ele nos libertará.

CAPÍTULO 16

1 “Ora, a mulher de Mênfis disse ao seu marido: Compra o rapaz; porque ouvi dizer, disse ela, que o estão vendendo. 2 E ela imediatamente enviou um eunuco aos ismaelitas e pediu-lhes que me vendessem. 3 Mas, como o eunuco não concordou em me

comprar [pelo preço deles], ele voltou, tendo feito um teste com eles, e fez saber à sua senhora que eles pediam um grande preço pelo seu escravo. 4 E ela enviou outro eunuco, dizendo: Mesmo que eles exijam duas minas, dê [a eles], não poupe o ouro; compre apenas o menino e traga-o para mim. 5 O eunuco, portanto, foi e deu-lhes oitenta peças de ouro, e ele me recebeu; mas ele disse à mulher egípcia: Eu dei cem. 6 E embora eu soubesse [disso], guardei silêncio, para que o eunuco não fosse envergonhado.”

CAPÍTULO 17

1 “Vede, pois, meus filhos, que grandes coisas suportei para não envergonhar meus irmãos. 2 Vós também, portanto, amai-vos uns aos outros e, com longanimidade, escondei as faltas uns dos outros. 3 Pois Deus se deleita na união dos irmãos e no propósito de um coração que tem prazer no amor. 4 E quando meus irmãos chegaram ao Egito, souberam que eu lhes havia devolvido o dinheiro e não os havia repreendido, e eu os confortei. 5 E eu os amei mais abundantemente depois da morte de meu pai Jacó; e todas as coisas, tudo o que ele ordenou, eu fiz muito abundantemente por eles, 6 e não permiti que fossem afligidos na menor questão; e dei tudo o que estava em minha mão a eles. 7 E seus filhos eram meus filhos, e meus filhos como seus servos; e sua vida era minha vida, e todo seu sofrimento era meu sofrimento, e toda sua doença era minha enfermidade. 8 Minha terra era sua terra, e seu conselho meu conselho. E não me exaltei entre eles em arrogância por causa da minha glória terrena, mas fui entre eles um dos menores.”

CAPÍTULO 18

1 “Portanto, se vocês também andarem nos mandamentos do Senhor, meus filhos, Ele os exaltará ali e os abençoará com coisas boas para todo o sempre. 2 E se alguém procurar fazer-lhes mal, façam-lhe bem e orem por ele, e vocês serão redimidos pelo Senhor de todo o mal. 3 Eis que vocês veem que, por causa da minha humildade e longanimidade, tomei a filha do sacerdote de Heliópolis para ser minha esposa. 4 E cem talentos de ouro me foram dados com ela, e o Senhor os fez para me servirem. 5 E Ele também me deu beleza como uma flor além das belas de Israel; e Ele me

preservou até a velhice em força e em beleza, porque eu era semelhante em todas as coisas a Jacó.”

CAPÍTULO 19

1 “Portanto, ouçam a minha visão que eu vi: 2 Eu vi doze veados pastando. E nove deles foram dispersos. Agora os três foram preservados, mas no dia seguinte eles também foram dispersos. 3 E eu vi que os três veados se tornaram três cordeiros, e eles clamaram ao Senhor, e Ele os trouxe para um lugar florescente e bem regado, sim, Ele os tirou das trevas para a luz. 4 E ali eles clamaram ao Senhor até que se reuniram a eles os nove veados, e eles se tornaram como doze ovelhas, e depois de um curto período de tempo eles aumentaram e se tornaram muitos rebanhos. 5 E depois destas coisas eu vi e eis que doze touros estavam amamentando uma vaca, que produziu um mar de leite, e lá beberam dele os doze rebanhos e manadas inumeráveis. 6 E os chifres do quarto touro subiram ao céu e se tornaram como um muro para os rebanhos, e no meio dos dois chifres cresceu outro chifre. 7 E vi um bezerro que os rodeava doze vezes, e se tornou uma ajuda para todos os touros. 8 E vi no meio dos chifres uma virgem [[vestindo uma vestimenta multicolorida, e dela]] saiu um cordeiro; e à sua direita [[estava como se fosse um leão; e]] todos os animais e todos os répteis correram [contra ele], e o cordeiro os venceu e os destruiu. 9 E os touros se alegraram por causa dele, e a vaca [e o veado] exultaram junto com eles. 10 E essas coisas devem acontecer a seu tempo. Portanto, meus filhos, observem os mandamentos do Senhor, e honrem Levi e Judá; 11 porque deles surgirá para vocês [[o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo]] — Aquele que salva [[todas as nações e]] Israel. 12 Porque o seu reino é um reino eterno, que não passará; mas o meu reino entre vocês acabará como a rede do vigia, que desaparece depois do verão.”

CAPÍTULO 20

1 “Porque eu sei que depois da minha morte os egípcios vos afligirão, mas Deus vos vingará, e vos fará retornar àquilo que prometeu aos vossos pais. 2 Mas vós levareis os meus ossos convosco; porque quando os meus ossos forem levados para lá, o

Senhor estará convosco na luz, e Belial estará nas trevas com os egípcios. 3 E levai a vossa mãe Azenate ao Hipódromo e sepultai-a perto da vossa mãe Raquel.” 4 E quando ele disse estas coisas, esticou os pés e morreu em boa velhice. 5 E todo o Israel o pranteou, e todo o Egito, com grande pranto. 6 E quando os filhos de Israel saíram do Egito, levaram consigo os ossos de José, e o sepultaram em Hebrom com os seus pais, e os anos da sua vida foram cento e dez anos.

O TESTAMENTO DE BENJAMIN, O DÉCIMO SEGUNDO FILHO DE JACOB E RAQUEL

CAPÍTULO 1

1 A cópia das palavras de Benjamim, que ele ordenou a seus filhos que observassem depois que ele viveu cento e vinte e cinco anos. 2 E ele os beijou e disse: “Assim como Isaque nasceu de Abraão em sua velhice, assim também eu nasci de Jacó. 3 E desde que minha mãe Raquel morreu ao me dar à luz, eu não tinha leite; portanto, fui amamentada por sua serva Bila. 4 Pois Raquel permaneceu estéril por doze anos depois que deu à luz José; e ela orou [ao] Senhor com jejum [por] doze dias, e ela concebeu e me deu à luz. 5 Pois meu pai amava muito Raquel e orou para que pudesse ver dois filhos nascerem dela. 6 Por isso fui chamado Benjamim, isto é, um filho de dias.”

CAPÍTULO 2

1 “E quando fui ao Egito, a José, e meu irmão me reconheceu, ele me disse: 2 O que disseram a meu pai quando me venderam? E eu lhe disse: Eles salpicaram sua túnica com sangue e a enviaram, e disseram: Você sabe se esta é a túnica de seu filho? 3 E José me disse: Mesmo assim, irmão, os mercadores cananeus me roubaram à força, 4 e aconteceu que, enquanto seguiam seu caminho, esconderam minha vestimenta como se uma fera selvagem tivesse me encontrado e me matado. 5 E assim seus associados me venderam aos ismaelitas. 6 E eles não mentiram ao dizer isso. Pois ele desejava esconder de mim as ações de meus irmãos. E ele chamou seus irmãos para si e disse: 7 Não conte a meu pai o que você fez comigo, mas diga a ele como eu disse a Benjamim. 8 E

que os pensamentos entre vocês sejam tais, e não deixem que essas coisas venham ao coração de meu pai.”

CAPÍTULO 3

1 “Portanto, meus filhos, vocês também devem amar o Senhor Deus dos céus e da terra, e guardar Seus mandamentos, seguindo o exemplo do bom e santo homem José. 2 E que sua mente seja boa, assim como vocês me conhecem; pois aquele que tem sua mente correta vê todas as coisas corretamente. 3 Temam ao Senhor e amem o próximo; e mesmo que os espíritos de Belial aleguem que vocês os afligem com todo mal, eles não terão domínio sobre vocês, assim como não tiveram [domínio] sobre meu irmão José. 4 Quantos homens desejaram matá-lo, e Deus o protegeu! Pois aquele que teme a Deus e ama seu próximo não pode ser ferido pelo espírito de Belial, sendo protegido pelo temor de Deus. 5 Nem pode ser governado pelo dispositivo de homens ou animais, pois ele é ajudado pelo Senhor através do amor que ele tem para com seu próximo. 6 Pois José também implorou a nosso pai que orasse por seus irmãos, para que o Senhor não imputasse a eles como pecado qualquer mal que tivessem feito a ele. 7 E assim Jacó clamou: Meu bom filho, você prevaleceu sobre os anseios de seu pai Jacó. E ele o abraçou e o beijou por duas horas, dizendo: 8 Em você a profecia do Céu será cumprida [[a respeito do Cordeiro de Deus e Salvador do mundo]], e que um irrepreensível será entregue por homens sem lei, e um sem pecado morrerá por homens ímpios [[no sangue da aliança, para a salvação das nações e de Israel, e destruirá Belial e seus servos]].”

CAPÍTULO 4

1 “Portanto, meus filhos, vocês veem o fim do homem bom? Sejam seguidores de sua compaixão, portanto, com uma boa mente, para que vocês também possam usar coroas de glória. 2 Pois o homem bom não tem olhos escuros, pois ele mostra misericórdia a todos os homens, mesmo que sejam pecadores. 3 E embora eles planejem com má intenção a respeito dele, fazendo o bem ele vence o mal, sendo protegido por Deus: e ele ama o justo como a sua própria alma. 4 Se alguém é glorificado, ele não o inveja; se alguém é enriquecido, ele não é ciumento; se alguém é valente, ele o louva;

ele louva o homem virtuoso; ele tem misericórdia do homem pobre; ele tem compaixão do fraco; ele canta louvores a Deus. 5 Quanto àquele que tem o temor de Deus, ele o protege como com um escudo; ele ajuda aquele que ama a Deus; ele admoesta e faz recuar aquele que rejeita o Altíssimo; e ele ama aquele que tem a graça de um bom espírito como a sua própria alma.”

CAPÍTULO 5

1 “Portanto, se você também tiver uma boa mente, então ambos os homens maus estarão em paz com você, e os devassos o reverenciarão e se voltarão para o bem; 2 e os avarentos não apenas cessarão de seu desejo desordenado, mas até mesmo darão os objetos de sua cobiça aos que estão aflitos. 3 Se você fizer o bem, até os espíritos imundos fugirão de você, e os animais terão medo de você. Pois onde há reverência pelas boas obras e luz na mente, até as trevas fogem dele. 4 Pois se alguém faz violência a um homem santo, ele se converte; pois o homem santo é misericordioso com seu injuriador e se cala. 5 E se alguém trai um homem justo, o homem justo ora: embora por um pouco ele seja humilhado, mas não muito depois ele aparece muito mais glorioso, como foi meu irmão José.”

CAPÍTULO 6

1 “A inclinação do homem bom não está no poder do engano do espírito de Belial, pois o mensageiro da paz guia sua alma. 2 E ele não olha apaixonadamente para coisas corruptíveis, nem ajunta riquezas por um desejo de prazer. 3 Ele não se deleita no prazer, [[ele não se aflige pelo que é do seu próximo]], ele não se satisfaz com luxos, ele não erra na elevação dos olhos; o Senhor é sua porção. 4 A boa inclinação não recebe glória nem desonra dos homens, e não conhece nenhuma astúcia, ou mentira, ou luta, ou injúria; pois o Senhor habita nele e ilumina sua alma, e ele sempre se alegra com todos os homens. 5 A mente boa não tem duas línguas, de bênção e de maldição, de insolência e de honra, de tristeza e de alegria, de quietude e de confusão, de hipocrisia e de verdade, [[de pobreza e de riqueza]], mas tem uma disposição, incorrupta e pura, em relação a todos os homens. 6 Não tem visão dupla, nem audição dupla, pois em tudo o que faz, ou fala, ou vê,

sabe que o Senhor olha para sua alma. 7 E ele limpa sua mente para que não seja condenado pelos homens, bem como por Deus. E da mesma forma, as obras de Belial são duplas, e não há singeleza nelas.”

CAPÍTULO 7

1 “Portanto, meus filhos, eu vos digo: fujam da malícia de Belial, pois ele dá uma espada aos que lhe obedecem. 2 E a espada é a mãe de sete males: primeiro a mente concebe por meio de Belial, e primeiro há derramamento de sangue; segundo, ruína; terceiro, tribulação; quarto, exílio; quinto, escassez; sexto, pânico; sétimo, destruição. 3 Portanto, Caim também foi entregue a sete vinganças por Deus, pois a cada cem anos o Senhor trazia uma praga sobre ele. 4 E quando ele tinha duzentos anos, ele começou a sofrer, e no ano novecentos foi destruído. Pois por causa de seu irmão Abel, ele foi julgado com todos os males — mas Lameque com setenta vezes sete. 5 Porque aqueles que são como Caim em inveja e ódio aos irmãos, serão punidos com o mesmo julgamento para sempre.”

CAPÍTULO 8

1 “E vocês, meus filhos, devem fugir da maldade, da inveja e do ódio aos irmãos, e se apegar à bondade e ao amor. 2 Aquele que tem uma mente pura no amor não olha para uma mulher com vistas à fornicção, pois ele não tem nenhuma impureza em seu coração, porque o Espírito de Deus repousa sobre ele. 3 Pois assim como o sol não é contaminado ao brilhar sobre o esterco e a lama, mas antes seca ambos e afasta o mau cheiro, assim também a mente pura, embora cercada pelas impurezas da terra, antes as purifica e não é contaminada.”

CAPÍTULO 9

1 “E eu creio que também haverá maldades entre vocês, de acordo com as palavras de Enoque, o justo — que vocês cometerão fornicção com a fornicção de Sodoma, e perecerão, todos exceto alguns, e renovarão atos lascivos com mulheres; e o Reino do Senhor não estará entre vocês, pois Ele o tirará imediatamente. 2 No entanto, o templo de Deus estará em sua porção, e o último [templo] será mais glorioso do que o primeiro. E as doze tribos serão

reunidas ali, e todas as nações, até que o Altíssimo envie Sua salvação na visitação de um Profeta unigênito. [[3 E Ele entrará no templo, e ali o Senhor será tratado com ultraje, e Ele será levantado em uma árvore. 4 E o véu do templo será rasgado, e o Espírito de Deus passará para as nações como fogo derramado. 5 E Ele ascenderá do Hades e passará da terra para o céu. E eu sei quão humilde Ele será na terra, e quão glorioso no céu.]]

CAPÍTULO 10

1 “Agora, quando José estava no Egito, eu ansiava por ver sua figura e a forma de seu semblante, e através das orações de meu pai Jacó eu o vi enquanto acordado durante o dia, até mesmo sua figura inteira exatamente como ele era. 2 E quando ele disse essas coisas, ele disse a eles: Portanto, meus filhos, saibam que estou morrendo. 3 Portanto, façam a verdade e a justiça, cada um para com seu próximo, e o julgamento para confirmação, e guardem a Lei do Senhor e Seus mandamentos. 4 Pois eu deixo essas coisas para vocês em vez de uma herança. Portanto, vocês também devem dá-las a seus filhos para uma possessão perpétua, pois assim fizeram Abraão, Isaque e Jacó. 5 Pois eles nos deram todas essas coisas por herança, dizendo: Guardem os mandamentos de Deus até que o Senhor revele Sua salvação a todas as nações. 6 E então vocês verão Enoque, Noé, Sem, Abraão, Isaque e Jacó, levantando-se à direita em alegria. 7 Então também nos levantaremos, cada um sobre nossa tribo, adorando o Rei do Céu [[que apareceu na terra na forma de um Homem em humildade. E todos os que crerem Nele se alegrarão com Ele na terra]]. 8 Então todos os homens também se levantarão, alguns para glória e alguns para vergonha. E o Senhor julgará Israel primeiro, por sua injustiça, [[pois quando Ele apareceu como Deus na carne para libertá-los, eles não acreditaram Nele]]. 9 E então Ele julgará todas as nações, [[todos os que não acreditaram Nele quando Ele apareceu na terra]]. 10 E Ele condenará Israel por meio dos escolhidos das nações, assim como Ele reprovou Esaú por meio dos midianitas, que enganaram seus irmãos, [[para que caíssem em fornicção e idolatria; e eles foram alienados de Deus]], tornando-se, portanto, filhos na porção daqueles que temem ao Senhor. 11 Portanto, se vocês, meus filhos,

andarem em santidade, segundo os mandamentos do Senhor, vocês voltarão a habitar seguros comigo, e todo o Israel será reunido ao Senhor”.

CAPÍTULO 11

1 “E não serei mais chamado lobo devorador por causa de suas devastações, mas [[um trabalhador do Senhor, distribuindo comida para aqueles que fazem o que é bom. 2 E surgirá da minha semente nos últimos tempos Um]] amado do Senhor, [[ouvindo Sua voz na terra,]] e um fazedor do bom prazer de Sua vontade, [[iluminando todas as nações com novo conhecimento, até mesmo a luz do conhecimento, irrompendo em Israel para a salvação, e arrancando-os como um lobo, e dando à sinagoga das nações. 3 Até a consumação da era, Ele estará nas sinagogas das nações e entre seus governantes, como uma melodia de música na boca de todos. 4 E Ele será inscrito nos rolos sagrados, tanto Sua obra quanto Sua palavra, e Ele será [o] Escolhido de Deus para sempre. 5 E por meio deles ele irá de um lado para o outro, como meu pai Jacó, dizendo: Ele suprirá o que falta à tua tribo]].”

CAPÍTULO 12

1 E quando ele terminou suas palavras, ele disse: “Eu ordeno a vocês, meus filhos, que levem meus ossos para fora do Egito e me enterrem em Hebrom, perto de meus pais”. 2 Então Benjamim morreu com cento e vinte e cinco anos de idade, em uma boa velhice, e eles o colocaram em um caixão. 3 E no nonagésimo primeiro ano da entrada dos filhos de Israel no Egito, eles e seus irmãos secretamente trouxeram os ossos de seus pais durante a guerra cananeia, e os enterraram em Hebrom aos pés de seus pais. 4 E eles retornaram da terra de Canaã e habitaram no Egito até o dia de sua partida da terra do Egito.

LIVRO DOS GIGANTES

CAPÍTULO 1

**[OS REBELDES VIGILANTES (MENSAGEIROS)
DESCEM À TERRA, TRAZENDO CONHECIMENTO**

SECRETO E MALDADE. SEUS DESCENDENTES HÍBRIDOS SÃO GIGANTES.]

[1Q23] 1 . . . eles conheciam os segredos de . . . 2 . . . o pecado era grande na terra . . . 3 . . . e eles mataram muitos . . . 4 . . . [eles geraram] gigantes . . .

CAPÍTULO 2

[OS MENSAGEIROS OBSERVAM TODAS AS CRIATURAS DA TERRA, INCLUINDO OS SERES HUMANOS.]

[4Q531] 1 . . . [tudo o que a] terra produziu . . . 2 . . . os grandes peixes . . . 3 . . . o céu com tudo o que cresceu . . . 4 . . . [frutos da] terra e todos os tipos de grãos e todas as árvores . . . 5 . . . animais e répteis . . . todos os répteis da terra, 6 e eles observaram tudo . . . 7 . . . cada ação dura e . . . declaração . . . 8 . . . macho e fêmea, e entre os humanos . . .

CAPÍTULO 3

[OS MENSAGEIROS ESCOLHEM DUZENTOS ESPÉCIMES DE CADA UMA DAS VÁRIAS CRIATURAS NAS QUAIS REALIZARÃO ATOS ÍMPIOS.]

[1Q23] 1 . . . [duzentos] jumentos, duzentas mulas, duzentos . . . 2 . . . carneiros do rebanho, duzentas cabras, duzentos . . . 3 . . . [animais do] campo de todos os animais, 4 de todas as [aves] . . . 5 . . . para cruzamentos . . .

CAPÍTULO 4

[GIGANTES, MONSTROS E CORRUPÇÃO ENCHEM A TERRA COMO RESULTADO DO CRUZAMENTO ANGELICAL.]

[4Q531] 1 . . . eles contaminaram . . . 2 . . . [eles geraram] gigantes e monstros . . . 3 . . . eles geraram, e eis que tudo [a terra foi corrompida] . . . 4 . . . com seu sangue e pela mão de . . . 5 . . . o que não foi suficiente para eles e . . . 6 . . . e eles estavam procurando devorar muitos . . . 7 . . . os monstros a atacaram.

CAPÍTULO 5

[4Q532] 1 . . . carne . . . 2 . . . todos . . . monstros . . . serão . . . 3 . . . eles surgiriam . . . carentes de conhecimento verdadeiro . . . porque . . . 4 . . . a terra [tornou-se corrupta] . . . poderosa . . . 5 . . . eles estavam considerando . . . 6 . . . dos mensageiros em . . . 7 . . . no final perecerá e morrerá . . . 8 . . . eles causaram grande corrupção na [terra] . . . 9 . . . [isso não] bastou para . . . 10 “Eles serão . . .”

CAPÍTULO 6

[OS GIGANTES SÃO PERTURBADOS POR SONHOS E VISÕES QUE SUGEREM UM JULGAMENTO VINDOURO SOBRE ELES. EM UM SONHO, UMA TÁBUA DE PEDRA É ENCHARCADA EM ÁGUA E EMERGE COM APENAS TRÊS NOMES AINDA INSCRITOS (PRESUMIVELMENTE OS NOMES DOS FILHOS DE NOÉ).]

[2Q26] 1 . . . eles molharam a tábua na água . . . 2 . . . as águas subiram sobre a [tábua] . . . 3 . . . eles tiraram a tábua da água de . . .

CAPÍTULO 7

[4Q530] 1 . . . [a visão] é para maldição e tristeza. Eu sou aquele que confessou . . . 2 . . . todo o grupo dos náufragos que irei para . . . 3 . . . os espíritos dos mortos, reclamando de seus assassinos e clamando . . . 4 . . . que morreremos juntos e seremos feitos um fim de . . . 5 . . . muito e eu estarei dormindo, e pão . . . 6 . . . para minha morada; 7 a visão e também . . . entrou na reunião dos gigantes . . .

[6Q8] 8 . . . Ohya, e ele disse a Mahway . . . 9 “. . . sem tremer. Quem lhe mostrou toda essa visão, irmão?” 10 . . . “Barakel, meu pai, estava comigo.” 11 . . . Antes que Mahway terminasse de contar o que [tinha visto] . . . 12 . . . [disse] a ele, “Agora ouvi maravilhas! Se uma mulher estéril der à luz . . .” [4Q530] 13 Então Ohya disse a Ha[hya], 14 “. . . [será destruído] da terra e . . . 15 . . . [da] terra.” 16 Quando . . . 17 . . . eles choraram diante [dos gigantes] . . . 18 “. . . sua força . . .” 19 . . . Então Ohya [disse] a Hahya, 20 . . . Então ele respondeu, “Não é para nós, mas para Azaiel, 21 pois ele fez . . . [os descendentes dos] mensageiros são os gigantes, 22 [e eles não deixariam que todos os seus entes queridos] fossem negligenciados . . . 23 . . . [nós] não fomos abatidos; você tem força . . .

CAPÍTULO 8

[UM GIGANTE SE GABA DE SUA FORÇA, MAS PERCEBE QUE NÃO É MAIS FORTE DO QUE OS FIÉIS MENSAGEIROS DO CÉU. UM DOS ORADORES É APARENTEMENTE O HÍBRIDO GIGANTE GILGAMESH DO MITO SUMÉRIO.]

[4Q531] 1 “... Eu sou um gigante, e pela grande força do meu braço e minha própria grande força... 2... qualquer mortal, e eu fiz guerra contra eles; 3 mas eu não sou... capaz de resistir a eles, pois meus oponentes... 4... residem no Céu, e eles habitam nos lugares santos. 5 E não... [eles] são mais fortes do que eu. 6... da besta selvagem veio, e eles me chamam de homem selvagem.” 7... Então Ohya disse a ele: “Fui forçado a ter um sonho... o sono dos meus olhos [desapareceu], para me deixar ver uma visão. Agora eu sei que em... ” 8... Gilgamesh...

CAPÍTULO 9

[OHYA TEM UM SONHO EM QUE UMA ÁRVORE É ARRANCADA, MAS TRÊS RAÍZES PERMANECEM. ESTA É PRESUMIVELMENTE A MESMA MENSAGEM DO SONHO DA TÁBUA DE

PEDRA.]

[6Q8] 1 . . . três de suas raízes . . . 2 . . . [enquanto] eu estava [observando], vieram . . . 3 . . . [as raízes foram movidas para] este jardim, todas elas, e não . . .

CAPÍTULO 10

[INCOMODADO COM OS SONHOS E VISÕES, OHYA SUGERE QUE A MENSAGEM É, NA VERDADE, UM JULGAMENTO SOBRE OUTRO GRUPO.]

[4Q530] 1 . . . diz respeito à morte de nossas almas . . . 2 . . . e todos os seus camaradas, [e] Ohya contou a eles o que Gilgamesh disse a ele . . . 3 . . . e foi dito . . . “. . . a respeito de . . . o líder amaldiçoou os potentados.” 4 E os gigantes ficaram felizes com suas palavras. Então ele se virou e saiu . . .

CAPÍTULO 11

[OS SONHADORES CONTAM AINDA MAIS SONHOS, PRIMEIRO PARA A ASSEMBLEIA DE MONSTROS E DEPOIS PARA A ASSEMBLEIA DE GIGANTES.]

[4Q530] 1 Então dois deles tiveram sonhos e o sono dos seus olhos fugiu deles, 2 e eles se levantaram e vieram a . . . 3 . . . [e contaram] seus sonhos, e disseram na assembleia de [os gigantes e] os monstros, 4 “[No] meu sonho eu estava observando esta mesma noite, 5 [e dentro de um jardim havia] jardineiros e eles estavam regando . . . 6 . . . [duzentas árvores e] grandes brotos saíram de suas raízes . . . 7 . . . toda a água, e o fogo queimou todas [as árvores] . . .” 8 . . . Eles encontraram os gigantes para lhes contar [do sonho] . . .

CAPÍTULO 12

[MAHWAY RECEBE UMA PETIÇÃO PARA PROCURAR ENOQUE PARA UMA INTERPRETAÇÃO DO SONHO, E ENTÃO VOA ATÉ ELE COM O PEDIDO.]

[4Q530] 1 “[Vá até Enoque,] o famoso escriba, e ele interpretará o sonho para nós.” 2 Então seu companheiro Ohya declarou [isso], e disse aos gigantes: “Eu também tive um sonho esta noite, ó gigantes, e eis que o Governante do Céu desceu à terra... 3... e tal é o fim do sonho.” 4 [Então] todos os gigantes [e monstros] ficaram com medo e chamaram Mahway. 5 Ele veio até eles e os gigantes imploraram a ele e o enviaram a Enoque... 6 Eles lhe disseram: “Vá... até você que... você ouviu sua voz.” 7 E ele lhe disse: “Ele... interpretará os sonhos... 8... quanto tempo os gigantes têm de viver.”

CAPÍTULO 13

[4Q530] 1 . . . [ele se movia pelo ar] 1 como ventos fortes, 2 e voava com suas mãos como águias . . . [ele deixou] o mundo habitado e passou por Desolação, o grande deserto . . . 3 . . . e Enoque o viu e o saudou, 4 e Mahway disse a ele . . . 5 . . . aqui e ali uma segunda vez para Mahway . . . 6 “Os gigantes aguardam suas palavras, e todos os monstros da terra. 7 Se . . . foi levado . . . desde os dias de . . . seus . . . e eles serão adicionados . . . 8 . . . nós saberíamos de você o significado deles . . . 9 . . . [duzentas] árvores que [desceram] do Céu . . .”

CAPÍTULO 14

[ENOQUE ATENDE AO PEDIDO E ENVIA MAHWAY COM UMA TÁBUA DE PEDRA CONTENDO A INTERPRETAÇÃO.]

[4Q530] 1 O escriba [Enoque] . . . 2 . . . uma cópia da segunda tábua que [Enoque] enviou . . . 3 . . . na própria caligrafia de Enoque, o famoso escriba . . . 4 “[Em Nome de Deus, o grande] e Santo, a Semihaza e todos [seus companheiros] . . . 5 . . . que seja conhecido por você que não . . . 6 e as coisas que você fez, e que

suas esposas . . . 7 . . . eles e seus filhos e as esposas de [seus filhos] . . . 8 . . . por sua licenciosidade na terra, e houve em você . . . 9 . . . [e a terra está clamando] e reclamando de vocês e das ações de seus filhos, 10 [e] do mal que vocês fizeram a ela. 11 . . . até que Rafael chegue, eis que a destruição [está chegando, um grande dilúvio, e destruirá todos os seres vivos] 12 e tudo o que está nos desertos e nos mares. 13 E o significado do assunto . . . 14 . . . sobre vocês para o mal. 15 Mas agora, soltem os laços que os prendem [ao mal] . . . e orem.”

CAPÍTULO 15

[4Q531] 1 . . . [grande medo] tomou conta de mim e eu caí com o rosto em terra; ouvi a sua voz . . . 2 . . . ele habitava entre os seres humanos, mas não aprendeu com eles . . .

JASHER

TAMBÉM CONHECIDO COMO SEFER HAYASHAR

CAPÍTULO 1

1 E disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança. E criou Deus o homem à sua imagem. 2 E formou Deus o homem do chão, e soprou em suas narinas o fôlego da vida, e o homem se tornou alma vivente, dotada de fala. 3 E disse o Senhor: Não é bom que o homem esteja só; farei para ele uma auxiliadora. 4 E o Senhor fez cair um sono profundo sobre Adão, e ele dormiu, e tirou uma de suas costelas, e construiu carne sobre ela, e a formou, e a trouxe a Adão, e Adão acordou de seu sono, e eis que uma mulher estava de pé diante dele. 5 E disse: Esta é osso dos meus ossos, e chamar-se-á mulher, porque foi tirada do homem; e Adão chamou-lhe Eva, porque era a mãe de todos os viventes. 6 E Deus os abençoou e chamou seus nomes Adão e Eva no dia em que os criou, e o Senhor Deus disse: “Sejam fecundos, multipliquem-se e encham a terra”. 7 E o Senhor Deus tomou Adão e sua mulher, e os colocou no Jardim do Éden para o cultivarem e o guardarem; e ordenou-lhes e disse-lhes: De toda árvore do jardim comereis, mas da Árvore do Conhecimento do Bem e do Mal não comereis, porque no dia em que dela comerdes,

certamente morreréis. 8 E quando Deus os abençoou e ordenou, Ele se retirou deles, e Adão e sua mulher habitaram no jardim, de acordo com a ordem que o Senhor lhes havia ordenado. 9 E a serpente, que Deus havia criado com eles na terra, veio até eles para incitá-los a transgredir a ordem de Deus que ele lhes havia ordenado. 10 E a serpente seduziu e persuadiu a mulher a comer da Árvore do Conhecimento, e a mulher deu ouvidos à voz da serpente, e transgrediu a palavra de Deus, e tomou da Árvore do Conhecimento do Bem e do Mal, e comeu, e tomou dela, e também deu ao seu marido e ele comeu. 11 E Adão e sua mulher transgrediram a ordem que Deus lhes ordenou, e Deus sabia disso, e Sua ira se acendeu contra eles e Ele os amaldiçoou. 12 E o Senhor Deus os expulsou naquele dia do Jardim do Éden, para cultivarem a terra de onde foram tirados; e eles foram e habitaram ao oriente do Jardim do Éden; e Adão conheceu sua mulher Eva, e ela deu à luz dois filhos e três filhas. 13 E chamou o nome do primogênito Caim, dizendo: Obtive do Senhor um homem; e ao outro chamou Abel, porque disse: Em vão viemos à terra, e em vão seremos tirados dela. 14 E os meninos cresceram, e seu pai lhes deu posse da terra; e Caim era lavrador, e Abel pastor de ovelhas. 15 E aconteceu ao fim de alguns anos que trouxeram uma oferta comparável ao Senhor, e Caim trouxe do fruto da terra, e Abel trouxe das primícias do seu rebanho, da gordura dele, e Deus se voltou e se inclinou para Abel e sua oferta, e um fogo desceu do Senhor do céu e o consumiu. 16 E o Senhor não se voltou para Caim e sua oferta, e Ele não se inclinou para isso, pois ele havia trazido do fruto inferior da terra diante do Senhor, e Caim ficou com ciúmes de seu irmão Abel por conta disso, e ele procurou um pretexto para matá-lo. 17 E algum tempo depois, um dia, Caim e seu irmão Abel foram ao campo para fazer seu trabalho; e ambos estavam no campo, Caim lavrando e arando sua terra, e Abel alimentando seu rebanho; e o rebanho passou pela parte que Caim havia arado no solo, e isso deixou Caim muito triste por isso. 18 E Caim aproximou-se de seu irmão Abel com ira, e disse-lhe: Que há entre mim e ti, para que venhas habitar e trazer o teu rebanho para pastar na minha terra? 19 E Abel respondeu a seu irmão Caim e disse-lhe: Que há entre mim e ti, para que comas a carne das

minhas ovelhas e te vistas com a sua lã? 20 E agora, pois, tira a lã das minhas ovelhas com que te vestiste, e retribui-me o fruto e a carne que comeste; e quando tiveres feito isto, então sairei da tua terra, como disseste. 21 Então Caim disse a seu irmão Abel: “Se eu te matar hoje, quem me pedirá conta do teu sangue?” 22 E Abel respondeu a Caim, dizendo: “Certamente Deus, que nos fez na terra, vingará minha causa, e Ele exigirá meu sangue de você, caso me mate, pois o Senhor é o juiz e árbitro, e é Ele quem retribuirá ao homem de acordo com sua maldade, e ao homem perverso de acordo com a maldade que ele fizer na terra. 23 E agora, se você me matar aqui, certamente Deus conhece seus planos secretos e o julgará pelo mal que você declarou fazer-me hoje.” 24 E quando Caim ouviu as palavras que seu irmão Abel havia dito, eis que a ira de Caim se acendeu contra seu irmão Abel por declarar tal coisa. 25 E Caim apressou-se, levantou-se, pegou a parte de ferro do seu instrumento de arado e, com ela, golpeou subitamente seu irmão e o matou; e Caim derramou o sangue de seu irmão Abel na terra, e o sangue de Abel correu pela terra diante do rebanho. 26 E depois disto Caim arrependeu-se de ter matado seu irmão, e ficou tristemente triste, e chorou por ele, e isso o aborreceu muito. 27 Então Caim se levantou e cavou um buraco no campo, onde colocou o corpo de seu irmão, e revolveu o pó sobre ele. 28 E o Senhor soube o que Caim tinha feito a seu irmão, e o Senhor apareceu a Caim e disse-lhe: “Onde está teu irmão Abel, que estava contigo?” 29 E Caim ocultou seus verdadeiros motivos, e disse: “Não sei, sou eu o guardião do meu irmão?” E o Senhor lhe disse: “O que você fez? A voz do sangue do seu irmão clama a Mim do chão onde você o matou. 30 Pois mataste teu irmão, e ocultaste diante de Mim os teus desígnios, e imaginaste no teu coração que Eu não te via, nem conhecia todas as tuas ações. 31 Mas você fez isso e matou seu irmão sem motivo e porque ele falou corretamente com você. Agora, portanto, você é maldito desde a terra que abriu a boca para receber o sangue de seu irmão de suas mãos e onde você o sepultou. 32 E acontecerá que, quando vocês a cultivarem, ela não mais lhes dará a sua força como no princípio, pois a terra produzirá espinhos e cardos, e vocês andarão e vagarão pela terra até o dia da sua morte.” 33 E naquele tempo saiu Caim da presença

do Senhor, do lugar onde estava, e andou vagando pela terra em direção ao oriente do Éden, ele e todos os seus pertences. 34 E Caim conheceu sua mulher naqueles dias, e ela concebeu e deu à luz um filho, e ele o chamou pelo nome de Enoque, dizendo: “Naquele tempo o Senhor começou a dar-lhe descanso e sossego na terra”. 35 E naquele tempo Caim também começou a construir uma cidade; e ele construiu a cidade e chamou o nome da cidade de Enoque, de acordo com o nome de seu filho, porque naqueles dias o Senhor lhe dera descanso na terra, e ele não se movia nem vagava como no princípio. 36 E Irade nasceu a Enoque, e Irade gerou a Meujael, e Meujael gerou a Metusael.

CAPÍTULO 2

1 E foi no cento e trinta anos da vida de Adão na terra que ele conheceu sua esposa Eva novamente, e ela concebeu e deu à luz um filho à sua semelhança e à sua imagem, e ela o chamou pelo nome de Sete, dizendo: “Porque Deus me designou outra semente no lugar de Abel, pois Caim o matou.” 2 E viveu Sete cento e cinco anos, e gerou um filho; e Sete chamou o nome de seu filho Enos, dizendo: “Porque naquele tempo os filhos dos homens começaram a se multiplicar e a afligir suas almas e corações, transgredindo e se rebelando contra Deus”. 3 E aconteceu nos dias de Enos que os filhos dos homens continuaram a rebelar-se e a transgredir contra Deus, para aumentar a ira do Senhor contra os filhos dos homens. 4 E os filhos dos homens foram, e serviram a outros deuses, e se esqueceram do Senhor que os havia criado na terra; e naqueles dias os filhos dos homens fizeram imagens de bronze e de ferro, de madeira e de pedra, e se curvaram e as serviram. 5 E cada homem fez o seu deus, e eles se curvaram diante deles; e os filhos dos homens abandonaram o Senhor todos os dias de Enos e seus filhos; e a ira do Senhor se acendeu por causa das suas obras e abominações que fizeram na terra. 6 E o Senhor fez com que as águas do rio Giom os inundassem, e Ele os destruiu e consumiu, e destruiu a terça parte da terra, e apesar disso, os filhos dos homens não se desviaram dos seus maus caminhos, e suas mãos ainda estavam estendidas para fazer o que era mau aos olhos do Senhor. 7 E naqueles dias não havia sementeira nem colheita na terra; e

não havia alimento para os filhos dos homens, e a fome era muito grande naqueles dias. 8 E a semente que eles semearam naqueles dias na terra tornou-se espinhos, cardos e roseiras bravas; pois desde os dias de Adão esta declaração foi concernente à terra, da maldição de Deus, que Ele amaldiçoou a terra por causa do pecado que Adão cometeu diante do Senhor. 9 E foi quando os homens continuaram a se rebelar e a transgredir contra Deus, e a corromper seus caminhos, que a terra também se tornou corrompida. 10 E viveu Enos noventa anos, e gerou a Cainã; 11 E Cainã cresceu e tinha quarenta anos, e tornou-se sábio e tinha conhecimento e habilidade em toda a sabedoria, e reinou sobre todos os filhos dos homens, e ele guiou os filhos dos homens à sabedoria e ao conhecimento; pois Cainã era um homem muito sábio e tinha entendimento em toda a sabedoria, e com sua sabedoria ele governava sobre espíritos e demônios. 12 E Cainã sabia por sua sabedoria que Deus destruiria os filhos dos homens por terem pecado na terra, e que o Senhor traria sobre eles as águas do dilúvio nos últimos dias. 13 Naqueles dias, Cainã escreveu em tábuas de pedra o que havia de acontecer no futuro e as colocou em seus tesouros. 14 E Cainã reinou sobre toda a terra, e converteu alguns dos filhos dos homens ao serviço de Deus. 15 E quando Cainã tinha setenta anos, gerou três filhos e duas filhas. 16 E estes são os nomes dos filhos de Cainã: o nome do primogênito Maalaleel, o do segundo Enã, e o do terceiro Merede, e suas irmãs eram Ada e Zilá; estes são os cinco filhos de Cainã que lhe nasceram. 17 E Lameque, filho de Matusael, tornou-se parente de Cainã por casamento, e ele tomou suas duas filhas como esposas, e Ada concebeu e deu à luz um filho de Lameque, e ela o chamou de Jabal. 18 E ela concebeu outra vez e deu à luz um filho, e chamou-o Jubal; e Zilá, sua irmã, era estéril naqueles dias e não tinha descendência. 19 Porque naqueles dias os filhos dos homens começaram a pecar contra Deus e a transgredir os mandamentos que ele havia ordenado a Adão, para serem fecundos e se multiplicarem na terra. 20 E alguns dos filhos dos homens fizeram com que suas esposas bebessem uma bebida que as tornaria estéreis, para que pudessem conservar suas formas e para que sua bela aparência não desaparecesse. 21 E quando os filhos dos

homens fizeram algumas de suas mulheres beberem, Zilá bebeu com eles. 22 E as mulheres que tinham filhos pareciam abomináveis aos olhos de seus maridos, como viúvas, enquanto seus maridos viviam, pois elas se apegavam somente às estéreis. 23 E no fim dos dias e dos anos, quando Zilá envelheceu, o Senhor abriu-lhe o ventre. 24 E ela concebeu e deu à luz um filho, e chamou-o Tubalcaim, dizendo: Depois que eu havia murchado, eu o obtive do Deus Todo-Poderoso. 25 E ela concebeu outra vez e deu à luz uma filha, e chamou-a pelo nome de Naamá, pois disse: Depois que eu havia murchado, obtive prazer e deleite. 26 E Lameque era velho e avançado em anos, e seus olhos estavam turvos, de modo que ele não conseguia enxergar, e seu filho Tubalcaim o guiava, e foi um dia que Lameque foi ao campo e Tubalcaim, seu filho, estava com ele, e enquanto eles caminhavam no campo, Caim, o filho de Adão, avançou em direção a eles; pois Lameque era muito velho e não conseguia enxergar muito, e seu filho Tubalcaim era muito jovem. 27 Então Tubalcaim ordenou a seu pai que preparasse seu arco, e com as flechas atingiu Caim, que ainda estava longe, e ele o matou, pois ele lhes parecia um animal. 28 E as flechas penetraram no corpo de Caim, embora ele estivesse distante delas, e ele caiu no chão e morreu. 29 E o Senhor retribuiu a Caim o mal que ele havia feito a seu irmão Abel, conforme a palavra que o Senhor havia falado. 30 E aconteceu que, quando Caim morreu, Lameque e Tubalcaim foram ver o animal que tinham matado, e viram, e eis que seu avô Caim estava morto na terra. 31 E Lameque ficou muito triste por ter feito isso e, batendo palmas, golpeou seu filho e causou sua morte. 32 E as esposas de Lameque ouviram o que Lameque tinha feito e procuraram matá-lo. 33 E as mulheres de Lameque o odiaram desde aquele dia, porque ele matou Caim e Tubalcaim; e as mulheres de Lameque se separaram dele e não o quiseram ouvir naqueles dias. 34 E Lameque foi até suas esposas e insistiu para que o ouvissem sobre esse assunto. 35 E ele disse às suas esposas Ada e Zilá: “Ouçam a minha voz, ó esposas de Lameque, prestem atenção às minhas palavras, pois agora vocês imaginaram e disseram que eu matei um homem com meus ferimentos e uma criança com minhas feridas, por não terem feito nenhuma violência, mas certamente saibam que eu sou velho e grisalho, e que meus

olhos estão pesados pela idade, e eu fiz isso sem saber”. 36 E as esposas de Lameque o ouviram neste assunto, e retornaram a ele com o conselho de seu pai Adão, mas não lhe deram filhos desde então, sabendo que a ira de Deus estava aumentando naqueles dias contra os filhos dos homens, para destruí-los com as águas do dilúvio por suas más ações. 37 E Maalaleel, filho de Cainã, viveu sessenta e cinco anos e gerou a Jared, e Jared viveu sessenta e dois anos e gerou a Enoque.

CAPÍTULO 3

1 E Enoque viveu sessenta e cinco anos e gerou a Matusalém; e Enoque andou com Deus depois de ter gerado a Matusalém, e serviu ao Senhor, e desprezou os maus caminhos dos homens. 2 E a alma de Enoque estava envolvida na instrução do Senhor, no conhecimento e no entendimento; e ele sabiamente se retirou dos filhos dos homens e se escondeu deles por muitos dias. 3 E aconteceu que, passados muitos anos, enquanto ele servia ao Senhor e orava diante dele em sua casa, um anjo do Senhor o chamou do céu, e ele disse: “Aqui estou”. 4 E ele disse: “Levanta-te, sai da tua casa e do lugar onde te escondes, e aparece aos filhos dos homens, para lhes ensinares o caminho que devem seguir e a obra que devem realizar para entrar nos caminhos de Deus”. 5 E Enoque levantou-se de acordo com a palavra do Senhor, e saiu de sua casa, de seu lugar e da câmara em que estava escondido; e foi até os filhos dos homens e ensinou-lhes os caminhos do Senhor, e naquele tempo reuniu os filhos dos homens e os familiarizou com as instruções do Senhor. 6 E ele ordenou que fosse proclamado em todos os lugares onde os filhos dos homens habitavam, dizendo: “Onde está o homem que deseja conhecer os caminhos do Senhor e as boas obras? Que ele venha a Enoque.” 7 E todos os filhos dos homens se reuniram a ele, pois todos os que desejavam isso iam até Enoque, e Enoque reinou sobre os filhos dos homens de acordo com a palavra do Senhor, e eles vieram e se curvaram diante dele e ouviram sua palavra. 8 E o Espírito de Deus estava sobre Enoque, e ele ensinou a todos os seus homens a sabedoria de Deus e Seus caminhos, e os filhos dos homens serviram ao Senhor todos os dias de Enoque, e eles vieram ouvir sua sabedoria. 9 E todos os reis dos

filhos dos homens, tanto os primeiros como os últimos, juntamente com seus príncipes e juízes, foram até Enoque quando ouviram sobre sua sabedoria, e se curvaram diante dele, e também exigiram que Enoque reinasse sobre eles, ao que ele consentiu. 10 E eles reuniram cento e trinta reis e príncipes ao todo, e fizeram Enoque rei sobre eles, e todos ficaram sob seu poder e comando. 11 E Enoque lhes ensinou sabedoria, conhecimento e os caminhos do Senhor; e ele fez paz entre eles, e houve paz por toda a terra durante a vida de Enoque. 12 E Enoque reinou sobre os filhos dos homens duzentos e quarenta e três anos, e fez justiça e retidão com todo o seu povo, e os guiou nos caminhos do Senhor. 13 E estas são as gerações de Enoque: Matusalém, Eliseu e Elimeleque, três filhos; e suas irmãs foram Melca e Nahmah, e Matusalém viveu oitenta e sete anos e gerou Lameque. 14 E foi no quinquagésimo sexto ano da vida de Lameque que Adão morreu; novecentos e trinta anos tinha ele quando morreu, e seus dois filhos, com Enoque e seu filho Matusalém, o sepultaram com grande pompa, como no sepultamento dos reis, na caverna que Deus lhe havia indicado. 15 E naquele lugar todos os filhos dos homens fizeram grande pranto e choro por causa de Adão; portanto, tornou-se um costume entre os filhos dos homens até hoje. 16 E morreu Adão porque comeu da Árvore do Conhecimento, ele e seus filhos depois dele, como o Senhor Deus tinha dito. 17 E foi no ano da morte de Adão, que foi o ano duzentos e quarenta e três do reinado de Enoque, que Enoque resolveu separar-se dos filhos dos homens e esconder-se como no princípio, a fim de servir ao Senhor. 18 E Enoque assim fez, mas não se escondeu totalmente deles, mas manteve-se afastado dos filhos dos homens por três dias e depois foi até eles por um dia. 19 E durante os três dias em que esteve em seu quarto, ele orou e louvou ao Senhor seu Deus, e no dia em que foi e apareceu aos seus súditos, ele lhes ensinou os caminhos do Senhor, e tudo o que lhe perguntavam sobre o Senhor, ele lhes dizia. 20 E ele fez desta maneira por muitos anos, e depois se escondeu por seis dias, e apareceu ao seu povo um dia em sete; e depois disso uma vez por mês, e então uma vez por ano, até que todos os reis, príncipes e filhos dos homens o procuraram, e desejaram ver o rosto de Enoque novamente e ouvir sua palavra, mas não puderam, pois todos os

filhos dos homens estavam com muito medo de Enoque, e temiam se aproximar dele por causa do temor divino que estava em seu semblante; portanto, nenhum homem podia olhar para ele, temendo que ele pudesse ser punido e morrer. 21 E todos os reis e príncipes resolveram reunir os filhos dos homens e ir até Enoque, pensando que todos poderiam falar com ele na ocasião em que ele aparecesse entre eles, e assim o fizeram. 22 E chegou o dia em que Enoque saiu e todos se reuniram e vieram a ele, e Enoque falou-lhes as palavras do Senhor e ensinou-lhes sabedoria e conhecimento, e eles se curvaram diante dele e disseram: “Que o rei viva! Que o rei viva!” 23 E algum tempo depois, quando os reis, os príncipes e os filhos dos homens estavam falando com Enoque, e Enoque estava ensinando-lhes os caminhos de Deus, eis que um mensageiro do Senhor chamou Enoque do Céu e desejou levá-lo ao Céu para fazê-lo reinar ali sobre os filhos de Deus, como ele havia reinado sobre os filhos dos homens na Terra. 24 Quando Enoque ouviu isso naquele momento, ele foi e reuniu todos os habitantes da Terra, e ensinou-lhes sabedoria e conhecimento, e deu-lhes instruções divinas, e disse-lhes: “Fui obrigado a ascender ao Céu; portanto, não sei o dia da minha partida. 25 E agora, portanto, eu vos ensinarei sabedoria e conhecimento e vos darei instruções, antes de vos deixar, sobre como proceder na terra, para que possais viver”; e ele assim o fez. 26 E ele lhes ensinou sabedoria e conhecimento, e lhes deu instruções, e os repreendeu, e colocou diante deles estatutos e julgamentos para serem feitos na terra, e ele fez a paz entre eles, e ele lhes ensinou a vida contínua, e habitou com eles algum tempo ensinando-lhes todas essas coisas. 27 E naquele tempo os filhos dos homens estavam com Enoque, e Enoque estava falando com eles, e eles levantaram os olhos e a semelhança de um grande cavalo desceu do céu, e o cavalo andava no ar. 28 E eles contaram a Enoque o que tinham visto, e Enoque disse-lhes: “Este cavalo desce à terra por minha causa; chegou a hora em que devo ir embora de vocês e não serei mais visto por vocês”. 29 E o cavalo desceu naquele momento e parou diante de Enoque, e todos os filhos dos homens que estavam com Enoque o viram. 30 E Enoque então ordenou novamente que uma voz fosse proclamada, dizendo: “Onde está o homem que se deleita em

conhecer os caminhos do Senhor seu Deus? Que ele venha hoje a Enoque antes que seja tirado de nós.” 31 E todos os filhos dos homens se reuniram e vieram a Enoque naquele dia; e todos os reis da terra com seus príncipes e conselheiros permaneceram com ele naquele dia; e Enoque então ensinou aos filhos dos homens sabedoria e conhecimento, e deu-lhes instrução divina, e ordenou-lhes que servissem ao Senhor e andassem em Seus caminhos todos os dias de suas vidas, e ele continuou a fazer a paz entre eles. 32 E foi depois disso que ele se levantou e montou no cavalo; e ele saiu, e todos os filhos dos homens o seguiram — cerca de oitocentos mil homens; e eles o acompanharam por um dia de jornada. 33 E no segundo dia ele disse a eles: “Voltem para suas tendas, por que vocês irão? Talvez vocês possam morrer”; e alguns deles foram embora dele, e aqueles que permaneceram foram com ele uma jornada de seis dias; e Enoque disse a eles todos os dias: “Voltem para suas tendas, para que vocês não morram”; mas eles não estavam dispostos a retornar, e eles foram com ele. 34 No sexto dia, alguns dos homens permaneceram e se agarraram a ele, e lhe disseram: “Nós iremos com você para o lugar para onde você for; tão certo como vive o Senhor, somente a morte nos separará”. 35 E eles insistiram tanto para que o acompanhassem, que ele parou de falar com eles; e eles o seguiram e não quiseram voltar. 36 E quando os reis retornaram, eles fizeram um censo para saber o número de homens restantes que foram com Enoque; e foi no sétimo dia que Enoque ascendeu ao céu em um redemoinho, com cavalos e carros de fogo. 37 E no oitavo dia todos os reis que estavam com Enoque mandaram trazer de volta o número de homens que estavam com Enoque naquele lugar de onde ele ascendeu ao céu. 38 E todos aqueles reis foram até o local e encontraram a terra cheia de neve ali, e sobre a neve havia grandes pedras de neve, e um disse ao outro: “Venham, vamos abrir caminho pela neve e ver, talvez os homens que permaneceram com Enoque estejam mortos e agora estejam sob as pedras de neve”, e eles procuraram, mas não conseguiram encontrá-lo, pois ele havia ascendido ao céu.

CAPÍTULO 4

1 E todos os dias que Enoque viveu na terra foram trezentos e sessenta e cinco anos. 2 E quando Enoque ascendeu ao céu, todos os reis da terra se levantaram, tomaram seu filho Matusalém e o ungiram, e o fizeram reinar sobre eles no lugar de seu pai. 3 E Matusalém agiu retamente aos olhos de Deus, como seu pai Enoque lhe havia ensinado, e ele também, durante toda a sua vida, ensinou aos filhos dos homens sabedoria, conhecimento e temor de Deus, e não se desviou do bom caminho, nem para a direita nem para a esquerda. 4 Mas nos últimos dias de Matusalém, os filhos dos homens se afastaram do Senhor: eles corromperam a terra, roubaram e saquearam uns aos outros, e se rebelaram contra Deus, e transgrediram, e corromperam seus caminhos, e não quiseram ouvir a voz de Matusalém, mas se rebelaram contra ele. 5 E o Senhor ficou extremamente irado contra eles, e continuou a destruir a semente naqueles dias, de modo que não havia semeadura nem colheita na terra. 6 Pois quando semearam a terra para obterem alimento para seu sustento, eis que espinhos e cardos foram produzidos, os quais eles não semearam. 7 E ainda assim os filhos dos homens não se desviaram de seus maus caminhos, e suas mãos ainda estavam estendidas para fazer o que era mau aos olhos de Deus, e eles provocaram o Senhor com seus maus caminhos, e o Senhor ficou muito irado e se arrependeu de ter feito o homem. 8 E Ele pensou em destruí-los e aniquilá-los, e assim o fez. 9 Naqueles dias, quando Lameque, filho de Matusalém, tinha cento e sessenta anos, morreu Sete, filho de Adão. 10 E todos os dias que Sete viveu foram novecentos e doze anos, e ele morreu. 11 E Lameque tinha cento e oitenta anos quando tomou Asmua, filha de Eliseu, filho de seu tio Enoque, e ela concebeu. 12 E naquele tempo os filhos dos homens semearam a terra, e um pouco de comida foi produzida, contudo os filhos dos homens não se desviaram dos seus maus caminhos, e eles transgrediram e se rebelaram contra Deus. 13 E a esposa de Lameque concebeu e lhe deu um filho naquela época, na revolução do ano. 14 E Matusalém chamou seu nome Noé, dizendo: “A terra estava em repouso e livre de corrupção em seus dias”, e seu pai Lameque chamou seu nome Menaquém, dizendo: “Este nos consolará em nossas obras e trabalho miserável na terra”, que Deus havia amaldiçoado. 15 E o menino cresceu e foi

desmamado, e andou nos caminhos de seu pai Matusalém, perfeito e reto diante de Deus. 16 E todos os filhos dos homens se afastaram dos caminhos do Senhor naqueles dias, e se multiplicaram na face da terra com filhos e filhas, e ensinaram uns aos outros suas más práticas e continuaram a pecar contra o Senhor. 17 E cada homem fez um deus para si mesmo, e roubaram e saquearam cada homem, tanto seu vizinho como seu parente, e corromperam a terra, e a terra ficou cheia de violência. 18 E seus juízes e governantes foram até as filhas dos homens e tomaram suas esposas à força de seus maridos, de acordo com sua escolha, e os filhos dos homens naqueles dias tomaram do gado da terra, dos animais do campo e das aves do céu, e ensinaram a mistura de animais de uma espécie com a outra, a fim de provocar o Senhor; e Deus viu que toda a terra estava corrompida, pois toda a carne havia corrompido seus caminhos na terra, todos os homens e todos os animais. 19 E disse o Senhor: Farei desaparecer da face da terra o homem que criei, desde o homem até as aves do céu, juntamente com o gado e os animais selvagens, porque me arrependo de os ter feito. 20 E todos os homens que andaram nos caminhos do Senhor morreram naqueles dias, antes que o Senhor trouxesse sobre o homem o mal que Ele havia declarado, pois isso vinha do Senhor, para que eles não vissem o mal que o Senhor falou acerca dos filhos dos homens. 21 E Noé achou graça aos olhos do Senhor, e o Senhor o escolheu, a ele e aos seus filhos, para suscitar deles descendência sobre a face de toda a terra.

CAPÍTULO 5

1 E foi no octogésimo quarto ano da vida de Noé que Enoque, filho de Sete, morreu; ele tinha novecentos e cinco anos quando morreu. 2 E no ano cento e setenta e nove da vida de Noé, morreu Cainã, filho de Enos; e todos os dias de Cainã foram novecentos e dez anos, e ele morreu. 3 E no ano duzentos e trinta e quatro da vida de Noé, morreu Maalalel, filho de Cainã; e foram os dias de Maalalel oitocentos e noventa e cinco anos, e ele morreu. 4 E Jared, filho de Maalaleel, morreu naqueles dias, no ano trezentos e trinta e seis da vida de Noé; e todos os dias de Jared foram novecentos e sessenta e dois anos, e ele morreu. 5 E todos os que seguiram o

Senhor morreram naqueles dias, antes de verem o mal que Deus declarou fazer na terra. 6 E depois de muitos anos, no ano quatrocentos e oitenta da vida de Noé, quando todos os homens que seguiram o Senhor já tinham morrido dentre os filhos dos homens, e somente Matusalém restava, Deus disse a Noé e a Matusalém, dizendo: 7 “Fala e proclama aos filhos dos homens, dizendo: Assim diz o Senhor: Convertei-vos dos vossos maus caminhos e abandonai as vossas obras, e o Senhor se arrependerá do mal que declarou que vos faria, para que não aconteça. 8 Pois assim diz o Senhor: Eis que vos dou um prazo de cento e vinte anos; se vos converterdes a mim, e abandonardes os vossos maus caminhos, então também eu me desviarei do mal que vos disse, e ele deixará de existir, diz o Senhor. 9 E Noé e Matusalém falaram todas as palavras do Senhor aos filhos dos homens, dia após dia, falando-lhes constantemente. 10 Mas os filhos dos homens não os quiseram ouvir, nem inclinaram os ouvidos às suas palavras; e foram obstinados. 11 E o Senhor lhes concedeu um período de cento e vinte anos, dizendo: “Se eles retornarem, então Deus se arrependerá do mal, para não destruir a terra”. 12 Naqueles dias, Noé, filho de Lameque, não tomou mulher para ter filhos, pois disse: “Certamente agora Deus destruirá a terra; por que então gerarei filhos?” 13 E Noé era um homem justo, ele foi perfeito em sua geração, e o Senhor o escolheu para suscitar descendência de sua semente sobre a face da terra. 14 Então o Senhor disse a Noé: “Tome uma esposa e gere filhos, porque eu vi que você era justo diante de mim nesta geração. 15 E tu, e teus filhos contigo, levantarás descendência no meio da terra; e foi Noé e tomou uma esposa, e escolheu Naamá, filha de Enoque, e ela tinha quinhentos e oitenta anos de idade. 16 E tinha Noé quatrocentos e noventa e oito anos quando tomou Naamá por mulher. 17 E Naamá concebeu e deu à luz um filho, e chamou-lhe Jafé, dizendo: Deus me fez crescer na terra; e concebeu outra vez e deu à luz um filho, e chamou-lhe Sem, dizendo: Deus me fez um remanescente para suscitar semente no meio da terra. 18 E Noé tinha quinhentos e dois anos quando Naamá deu à luz Sem; e os meninos cresceram e andaram nos caminhos do Senhor, em tudo o que Matusalém e seu pai Noé lhes ensinaram. 19 E Lameque, pai de Noé, morreu

naqueles dias; contudo, ele não seguiu de todo o coração os caminhos de seu pai, e morreu no ano cento e noventa e cinco da vida de Noé. 20 E todos os dias de Lameque foram setecentos e setenta anos, e ele morreu. 21 E todos os filhos dos homens que conheciam o Senhor morreram naquele ano, antes que o Senhor trouxesse o mal sobre eles; porque o Senhor quis que morressem, para não contemplarem o mal que Deus traria sobre seus irmãos e parentes, como Ele havia declarado que faria. 22 Naquele tempo, o Senhor disse a Noé e a Matusalém: “Levantem-se e proclamem aos filhos dos homens todas as palavras que eu lhes disse naqueles dias; talvez eles se convertam dos seus maus caminhos, e eu então me arrependerei do mal e não o trarei mais”. 23 Então Noé e Matusalém se levantaram e disseram aos ouvidos dos filhos dos homens tudo o que Deus havia falado a respeito deles. 24 Mas os filhos dos homens não quiseram ouvir, nem inclinaram os ouvidos a todas as suas declarações. 25 E foi depois disto que o Senhor disse a Noé: O fim de toda a carne chegou diante de mim por causa das suas más ações, e eis que destruirei a terra. 26 Então pegue madeira de gofer, vá até um lugar e faça para você uma grande arca, e coloque-a naquele lugar. 27 E assim farás com que tenha trezentos côvados de comprimento, cinquenta côvados de largura e trinta côvados de altura. 28 E farás para ti uma porta aberta ao seu lado, e terminarás de um côvado acima, e a cobrirás por dentro e por fora com piche. 29 E eis que trarei o dilúvio de águas sobre a terra, e toda a carne será destruída de debaixo dos céus; tudo o que há na terra perecerá. 30 E você e sua casa irão e ajuntarão dois de cada ser vivente, macho e fêmea, e os levarão à Arca, para que deles surja semente na terra. 31 E ajunta para ti todo o alimento que é comido por todos os animais, para que haja alimento para ti e para eles. 32 E escolherás três donzelas para teus filhos, dentre as filhas dos homens, e elas serão esposas de teus filhos”. 33 Então Noé se levantou e fez a arca no lugar onde Deus lhe havia ordenado; e Noé fez como Deus lhe havia ordenado. 34 Aos quinhentos e noventa e cinco anos, Noé começou a construir a Arca, e a fez em cinco anos, como o Senhor havia ordenado. 35 Então Noé tomou as três filhas de Eliaquim, filho de Matusalém, para esposas de seus filhos, como o Senhor havia ordenado a Noé. 36 E foi naquele tempo que

Matusalém, filho de Enoque, morreu; ele tinha novecentos e sessenta anos quando morreu.

CAPÍTULO 6

1 Naquele tempo, depois da morte de Matusalém, o Senhor disse a Noé: “Entre na arca com sua família; eis que reunirei em sua volta todos os animais da terra, os animais selvagens e as aves do céu. Todos eles virão e cercarão a arca. 2 E você irá e se sentará às portas da Arca, e todos os animais, os animais e as aves se reunirão e se colocarão diante de você, e aqueles que vierem e se agacharem diante de você, você os tomará e entregará nas mãos de seus filhos, que os levarão para a Arca, e todos os que estiverem diante de você você deixará.” 3 E o Senhor fez isso acontecer no dia seguinte, e animais, feras e pássaros vieram em grandes multidões e cercaram a Arca. 4 E Noé foi e sentou-se à porta da Arca, e de toda a carne que se agachou diante dele, ele trouxe para dentro da Arca, e todos os que estavam diante dele ele deixou na terra. 5 E uma leoa veio com seus dois filhotes, macho e fêmea, e os três se agacharam diante de Noé, e os dois filhotes se levantaram contra a leoa e a atacaram e a fizeram fugir do seu lugar, e ela foi embora, e eles retornaram aos seus lugares, e se agacharam na terra diante de Noé. 6 E a leoa fugiu e pôs-se no lugar dos leões. 7 E Noé viu isso e ficou muito admirado; então, levantou-se, pegou os dois filhotes e os colocou na Arca. 8 E Noé trouxe para a Arca todos os seres vivos que havia na terra, de modo que não sobrou nenhum, exceto aquele que Noé trouxe para a Arca. 9 Dois a dois, eles chegaram até Noé e entraram na arca; porém, dos animais limpos e das aves limpas, ele trouxe sete casais, como Deus lhe havia ordenado. 10 E todos os animais, e feras, e pássaros ainda estavam lá, e eles cercavam a Arca em todos os lugares, e a chuva não caiu até sete dias depois. 11 E naquele dia, o Senhor fez toda a terra tremer, e o sol escureceu, e os fundamentos do mundo se enfureceram, e toda a terra foi violentamente abalada, e os relâmpagos brilharam, e os trovões rugiram, e todas as fontes da terra se romperam, como nunca antes fora conhecido pelos habitantes; e Deus fez este ato poderoso para aterrorizar os filhos dos homens, para que não houvesse mais mal na terra. 12 E ainda

assim os filhos dos homens não quiseram se arrepender dos seus maus caminhos, e aumentaram a ira do Senhor naquele tempo e nem mesmo direcionaram seus corações para tudo isso. 13 E, ao cabo de sete dias, no ano seiscentos da vida de Noé, as águas do dilúvio estavam sobre a terra. 14 E todas as fontes do abismo se romperam, e as janelas do céu se abriram, e houve chuva sobre a terra quarenta dias e quarenta noites. 15 E Noé, e sua família, e todos os seres vivos que estavam com ele entraram na arca por causa das águas do dilúvio, e o Senhor os encerrou lá dentro. 16 E todos os filhos dos homens que ficaram na terra ficaram exaustos pelo mal por causa da chuva, pois as águas estavam vindo mais violentamente sobre a terra, e os animais e feras ainda estavam cercando a Arca. 17 E os filhos dos homens se reuniram, cerca de setecentos mil homens e mulheres, e foram até Noé, na Arca. 18 E chamaram Noé, dizendo: “Abre [a porta] para nós, para que possamos ir até ti na Arca; e por que morreremos?” 19 E Noé respondeu-lhes em alta voz da Arca, dizendo: “Vocês não se rebelaram todos contra o Senhor e disseram que Ele não existe? E, portanto, o Senhor trouxe esta calamidade sobre vocês, para destruí-los e cortá-los da face da terra. 20 Não é isto que vos disse há cento e vinte anos? E não ouvistes a voz do Senhor, e agora desejais viver na terra? 21 E disseram a Noé: Estamos prontos para voltar ao Senhor; apenas abre [a porta] para nós, para que vivamos e não morramos. 22 E Noé lhes respondeu, dizendo: Eis que agora que vedes a aflição de vossas almas, desejais retornar ao Senhor; por que não retornastes durante estes cento e vinte anos, que o Senhor vos concedeu como o período determinado? 23 Mas agora vocês vêm e me dizem isso por causa das aflições de suas almas; agora também o Senhor não os ouvirá, nem lhes dará ouvidos neste dia, de modo que vocês não terão sucesso em seus desejos.” 24 E os filhos dos homens se aproximaram para arrombar a Arca, para entrar por causa da chuva, pois não podiam suportar a chuva sobre eles. 25 E o Senhor enviou todos os animais e feras que estavam ao redor da Arca, e os animais os dominaram e os expulsaram daquele lugar, e cada homem seguiu seu caminho, e eles novamente se espalharam sobre a face da terra. 26 E a chuva ainda estava caindo sobre a terra, e caiu quarenta dias e quarenta noites, e as águas

prevaleceram grandemente sobre a terra; e toda a carne que estava na terra ou nas águas morreu, fossem homens, animais, feras, répteis ou aves do céu; e somente Noé e os que estavam com ele na arca permaneceram. 27 E prevaleceram as águas, e cresceram grandemente sobre a terra; e levantaram a Arca, e ela foi levantada da terra. 28 E a Arca flutuou sobre a face das águas, e foi lançada sobre as águas, de modo que todos os seres vivos que havia nela se reviravam como um ensopado num caldeirão. 29 E grande ansiedade tomou conta de todos os seres vivos que estavam na Arca, e a Arca estava prestes a quebrar-se. 30 E todos os seres vivos que estavam na Arca ficaram aterrorizados, e os leões rugiram, e os bois mugiram, e os lobos uivaram, e cada ser vivo na Arca falou e lamentou em sua própria língua, de modo que suas vozes alcançaram uma grande distância, e Noé e seus filhos choraram e lamentaram em suas angústias; eles estavam com muito medo de terem chegado às portas da morte. 31 E Noé orou ao Senhor, e clamou a Ele por conta disto, e ele disse, “Ó Senhor, ajuda-nos, pois não temos força para suportar esta calamidade que nos cercou, pois as ondas das águas nos cercaram, torrentes perniciosas nos aterrorizaram, as armadilhas da morte vieram diante de nós; responde-nos, ó Senhor, responde-nos! Ilumina o Teu semblante para conosco e sê gracioso para conosco, redime-nos e livra-nos.” 32 E o Senhor ouviu a voz de Noé, e o Senhor se lembrou dele. 33 E um vento passou sobre a terra, e as águas se aquietaram, e a arca repousou. 34 E as fontes do abismo e as janelas dos céus se fecharam, e a chuva dos céus foi contida. 35 E as águas diminuíram naqueles dias, e a Arca pousou sobre os montes de Ararate. 36 E Noé então abriu as janelas da Arca, e Noé ainda clamou ao Senhor naquele momento, e ele disse: “Ó Senhor que formou a terra, e os céus, e tudo o que neles há: tire nossas almas deste confinamento, e da prisão em que nos colocaste, pois estou muito cansado de suspirar.” 37 E o Senhor ouviu a voz de Noé, e disse-lhe: Quando tiveres completado um ano, então sairás. 38 E, ao passar o ano, quando se completou um ano inteiro desde que Noé habitou na Arca, as águas secaram de sobre a terra, e Noé tirou a cobertura da Arca. 39 Naquele tempo, no vigésimo sétimo dia do segundo mês, a terra estava seca, mas Noé, seus filhos e os que

estavam com ele não saíram da arca até que o Senhor lhes disse. 40 E chegou o dia em que o Senhor lhes disse que saíssem, e todos saíram da Arca. 41 E eles foram e voltaram cada um para o seu caminho e para o seu lugar, e Noé e seus filhos habitaram na terra que Deus lhes havia dito, e serviram ao Senhor todos os seus dias, e o Senhor abençoou Noé e seus filhos quando saíram da Arca. 42 E disse-lhes: Sede fecundos e enchei toda a terra; fortalecei-vos, crescei abundantemente na terra e multiplicai-vos nela.

CAPÍTULO 7

1 E estes são os nomes dos filhos de Noé: Jafé, Cam e Sem; e filhos lhes nasceram depois do dilúvio, pois haviam tomado mulheres antes do dilúvio. 2 Estes são os filhos de Jafé: Gomer, Magogue, Madai, Javã, Tubal, Meseque e Tiras, sete filhos. 3 E os filhos de Gomer foram Ascinaz, Refás e Tegarma. 4 E os filhos de Magogue foram Elcanafe e Lubal. 5 E os filhos de Madai foram Acom, Zeelo, Cazoni e Ló. 6 E os filhos de Javã foram Eliseu, Társis, Quitim e Dudonim. 7 E os filhos de Tubal foram Arifi, Quesede e Taari. 8 E os filhos de Meseque foram Dedom, Zarom e Sebasni. 9 E os filhos de Tiras foram Benibe, Gera, Lupirion e Gilac. Estes são os filhos de Jafé segundo suas famílias, e seus números naqueles dias eram cerca de quatrocentos e sessenta homens. 10 E estes são os filhos de Cam: Cuxe, Mitzraim, Pute e Canaã, quatro filhos. E os filhos de Cuxe foram Seba, Havilá, Sabta, Raama e Satecha. E os filhos de Raama foram Seba e Dedã. 11 E os filhos de Mitzraim foram Lude, Anom, Patros, Chaslote e Caftor. 12 E os filhos de Pute foram Gebul, Hadã, Bená e Adã. 13 E os filhos de Canaan foram Zidon, Heth, Amori, Gergashi, Hivi, Arkee, Seni, Arodi, Zimodi e Chamothi. 14 Estes são os filhos de Cam, segundo as suas famílias; e o seu número naqueles dias era de cerca de setecentos e trinta homens. 15 E estes são os filhos de Sem: Elão, Assur, Arfaxade, Lude e Arã, cinco filhos. E os filhos de Elão foram Susã, Macul e Harm. 16 E os filhos de Assur foram Mirus e Mokil. E os filhos de Arfaxade foram Salá, Anar e Ascol. 17 E os filhos de Lude foram Petor e Bizayon. E os filhos de Aram foram Uz, Chul, Gather e Mash. 18 Estes são os filhos de Sem, segundo as suas famílias; e o seu número naqueles dias era de cerca de trezentos

homens. 19 Estas são as gerações de Sem: Sem gerou a Arfaxade, e Arfaxade gerou a Salá, e Salá gerou a Héber; e a Héber nasceram dois filhos; o nome de um era Pelegue, porque nos seus dias os filhos dos homens foram divididos, e nos últimos dias, a terra foi dividida. 20 e o nome do segundo era Yoktan, significando que em seus dias a vida dos filhos dos homens foi diminuída e diminuída. 21 Estes são os filhos de Joctã: Almodá, Selafe, Cazarmove, Jeráque, Hadurom, Ozel, Dicla, Obal, Abimael, Seba, Ofir, Havilá e Jobabe; todos estes são filhos de Joctã. 22 E seu irmão Pelegue gerou a Yen, e Yen gerou a Serugue, e Serugue gerou a Naor, e Naor gerou a Terá, e Terá tinha trinta e oito anos de idade, e gerou a Harã e a Naor. 23 E Cuxe, filho de Cam, filho de Noé, tomou uma esposa naqueles dias em sua velhice, e ela deu à luz um filho, e eles o chamaram de Ninrode, dizendo: "Naquela época os filhos dos homens novamente começaram a se rebelar e a transgredir contra Deus", e a criança cresceu, e seu pai o amou muito, pois ele era filho de sua velhice. 24 E as vestes de pele que Deus fez para Adão e sua mulher (quando saíram do jardim) foram dadas a Cuxe. 25 Pois depois da morte de Adão e de sua mulher, as vestes foram dadas a Enoque, filho de Jared, e quando Enoque foi levado a Deus, ele as deu a seu filho Matusalém. 26 E quando Matusalém morreu, Noé os tomou e os trouxe para a Arca, e eles ficaram com ele até que ele saiu da Arca. 27 E, quando eles saíram, Cam roubou aquelas vestes de seu pai Noé, e as tomou e escondeu de seus irmãos. 28 E quando Cam gerou seu primogênito Cuxe, ele lhe deu as vestes em segredo, e elas estiveram com Cuxe por muitos dias. 29 E Cuxe também as escondeu de seus filhos e irmãos, e quando Cuxe gerou Ninrode, ele lhe deu aquelas vestes por seu amor por ele, e Ninrode cresceu, e quando ele tinha vinte anos, ele vestiu aquelas vestes. 30 E Ninrode se tornou forte quando vestiu as vestes, e Deus lhe deu força e poder, e ele era um poderoso caçador na terra, sim, ele era um poderoso caçador no campo, e ele caçava os animais, e ele construía altares, e ele oferecia os animais neles diante do Senhor. 31 E Ninrode se fortaleceu, e se levantou dentre seus irmãos, e lutou as batalhas de seus irmãos contra todos os inimigos ao redor. 32 E o Senhor entregou todos os inimigos de seus irmãos em suas mãos, e Deus o fez prosperar de tempos em

tempos em suas batalhas, e ele reinou na terra. 33 Portanto, tornou-se comum naqueles dias que, quando um homem conduzia aqueles que havia treinado para a batalha, ele dizia a eles: “Assim como Deus fez com Ninrode, que era um poderoso caçador na terra e que teve sucesso nas batalhas que prevaleceram contra seus irmãos, livrando-os das mãos de seus inimigos, que Deus nos fortaleça e nos livre hoje”. 34 E quando Ninrode tinha quarenta anos, houve naquela época uma guerra entre seus irmãos e os filhos de Jafé, de modo que eles estavam em poder de seus inimigos. 35 E Ninrode saiu naquele tempo, e reuniu todos os filhos de Cuxe e suas famílias, cerca de quatrocentos e sessenta homens, e ele também contratou de alguns de seus amigos e conhecidos cerca de oitenta homens, e ele lhes deu o salário, e ele foi com eles para a batalha, e quando ele estava na estrada, Ninrode fortaleceu os corações das pessoas que foram com ele. 36 E ele lhes disse: Não temais, nem vos assusteis, porque todos os nossos inimigos serão entregues em nossas mãos, e podeis fazer com eles o que quiserdes. 37 E todos os homens que foram eram cerca de quinhentos, e eles lutaram contra seus inimigos, e os destruíram, e os subjugaram, e Ninrode colocou oficiais permanentes sobre eles em seus respectivos lugares. 38 E ele tomou alguns dos seus filhos como garantia, e todos eles foram servos de Ninrode e de seus irmãos, e Ninrode e todas as pessoas que estavam com ele voltaram para casa. 39 E quando Ninrode retornou alegremente da batalha, depois de ter conquistado seus inimigos, todos os seus irmãos, junto com aqueles que o conheciam antes, se reuniram para fazê-lo rei sobre eles, e colocaram a coroa real em sua cabeça. 40 E ele constituiu sobre seus súditos e seu povo príncipes, juízes e governantes, como é o costume entre os reis. 41 E ele colocou Terá, filho de Naor, como príncipe do seu exército, e o dignificou e o elevou acima de todos os seus príncipes. 42 E enquanto ele reinava de acordo com o desejo do seu coração, depois de ter conquistado todos os seus inimigos ao redor, ele aconselhou seus conselheiros a construir uma cidade para seu palácio, e eles assim fizeram. 43 E eles encontraram um grande vale oposto ao leste, e construíram para ele uma cidade grande e extensa, e Ninrode chamou o nome da cidade que ele construiu Sinar, pois o Senhor havia abalado veementemente seus

inimigos e os destruído. 44 E Ninrode habitou em Sinar, e reinou com segurança, e lutou contra seus inimigos, e os subjugou, e prosperou em todas as suas batalhas, e seu reino se tornou muito grande. 45 E todas as nações e línguas ouviram falar de sua fama, e se reuniram a ele, e se curvaram à terra, e lhe trouxeram ofertas, e ele se tornou seu senhor e rei, e todos eles habitaram com ele na cidade de Sinar, e Ninrode reinou na terra sobre todos os filhos de Noé, e todos eles estavam sob seu poder e conselho. 46 E toda a terra era de uma só língua e palavras de união, mas Ninrode não andou nos caminhos do Senhor, e ele foi mais perverso do que todos os homens que foram antes dele, desde os dias do dilúvio até aqueles dias. 47 E ele fez deuses de madeira e de pedra, e prostrou-se diante deles, e rebelou-se contra o Senhor, e ensinou a todos os seus súditos e aos povos da terra os seus maus caminhos; e seu filho Mardon foi mais perverso do que seu pai. 48 E todos os que ouviam dos atos de Mardon, filho de Ninrode, diziam a respeito dele: “Dos ímpios procede a impiedade”; portanto, tornou-se um provérbio em toda a terra, dizendo: “Dos ímpios procede a impiedade”, e era corrente nas palavras dos homens desde aquele tempo até hoje. 49 E Terá, filho de Naor, príncipe do exército de Ninrode, era naqueles dias muito grande aos olhos do rei e dos seus súditos, e o rei e os príncipes o amavam, e o elevavam muito. 50 E Terá tomou uma esposa, e seu nome era Amtelo, filha de Cornébo; e a esposa de Terá concebeu e lhe deu um filho naqueles dias. 51 Terá tinha setenta anos quando o gerou, e Terá chamou o nome do filho que lhe nasceu Abrão, porque o rei o havia criado naqueles dias e o havia dignificado acima de todos os seus príncipes que estavam com ele.

CAPÍTULO 8

1 E foi durante a noite em que Abrão nasceu que todos os servos de Terá, e todos os sábios de Ninrode, e seus mágicos vieram, e comeram, e beberam na casa de Terá, e se alegraram com ele naquela noite. 2 E quando todos os sábios e mágicos saíram da casa de Terá, eles levantaram os olhos para os céus naquela noite para olhar as estrelas, e viram, e eis que uma estrela muito grande veio do leste e correu pelos céus, e engoliu as quatro estrelas dos

quatro lados dos céus. 3 E todos os sábios do rei e seus mágicos ficaram atônitos com a visão, e os sábios entenderam o assunto e sabiam seu significado. 4 E disseram um ao outro: “Isto somente representa a criança que nasceu a Terá esta noite, que crescerá e será frutífera, e se multiplicará, e possuirá toda a terra, ele e seus filhos para sempre, e ele e sua semente matarão grandes reis, e herdarão suas terras.” 5 E os sábios e mágicos foram para casa naquela noite, e pela manhã todos esses sábios e mágicos se levantaram cedo e se reuniram em uma casa designada. 6 E eles falaram e disseram um ao outro: “Eis que a visão que vimos ontem à noite está oculta ao rei; não lhe foi revelada. 7 E se esta coisa chegar ao conhecimento do rei nos últimos dias, ele nos dirá: Por que vocês esconderam este assunto de mim, e então todos nós sofreremos a morte; portanto, vamos agora e contemos ao rei a visão que vimos, e a interpretação dela, e então permaneceremos limpos.” 8 E assim fizeram, e todos foram até o rei e se curvaram diante dele até o chão, e disseram: “Que o rei viva, que o rei viva. 9 Ouvimos que Terá, filho de Naor, príncipe do vosso exército, teve um filho, e ontem à noite fomos à sua casa, e comemos, bebemos e nos alegramos com ele naquela noite. 10 E quando teus servos saíram da casa de Terá para ir para nossas respectivas casas para passar a noite ali, levantamos nossos olhos para os céus, e vimos uma grande estrela vindo do leste, e a mesma estrela correu com grande velocidade e engoliu quatro grandes estrelas dos quatro lados dos céus. 11 E teus servos ficaram atônitos com a visão que vimos, e ficaram grandemente aterrorizados, e fizemos nosso julgamento sobre a visão, e soubemos por nossa sabedoria a interpretação correta dela, que esta coisa se aplica à criança que nascerá a Terá, que crescerá, e se multiplicará grandemente, e se tornará poderoso, e matará todos os reis da terra, e herdará todas as suas terras, ele e sua semente para sempre. 12 E agora, nosso senhor e rei, eis que verdadeiramente te informamos do que vimos a respeito desta criança. 13 Se parecer bem ao rei dar a seu pai valor por esta criança, nós o mataremos antes que ele cresça e se multiplique na terra, e sua maldade aumente contra nós, para que nós e nossos filhos pereçamos por causa de sua maldade”. 14 E o rei ouviu as suas palavras, e elas pareceram boas aos seus olhos;

então, mandou chamar Terá, e Terá veio perante o rei. 15 Então o rei disse a Terá: “Disseram-me que um filho nasceu para você ontem à noite, e que esta maneira foi observada nos céus em seu nascimento. 16 Agora, pois, dá-me o menino, para que o matem antes que o seu mal se levante contra nós; e eu te darei, em troca do seu valor, a tua casa cheia de prata e de ouro. 17 E Terá respondeu ao rei e disse-lhe: “Meu senhor e rei, ouvi as tuas palavras, e teu servo fará tudo o que seu rei deseja. 18 Mas, meu senhor e rei, eu lhe contarei o que aconteceu comigo ontem à noite, para que eu possa ver que conselho o rei dará ao seu servo, e então responderei ao rei sobre o que ele acabou de falar”; e o rei disse: “Fale”. 19 E Terá disse ao rei: Ayon, filho de Morede, veio a mim ontem à noite, dizendo: 20 Dá-me o grande e belo cavalo que o rei te deu, e eu te darei prata, ouro, palha e forragem pelo seu preço; e eu disse-lhe: Espera até que eu veja o rei a respeito das tuas palavras, e eis que tudo o que o rei disser, isso farei. 21 E agora, meu senhor e rei, eis que te fiz saber esta coisa, e o conselho que meu rei dará a seu servo, que seguirei.” 22 Então o rei ouviu as palavras de Terá, e sua ira se acendeu, e ele o considerou como um tolo. 23 Então o rei respondeu a Terá, e disse-lhe: “Você é tão tolo, ignorante ou deficiente em entendimento para fazer tal coisa, para dar seu belo cavalo por prata e ouro ou mesmo por palha e forragem? 24 Vocês estão tão carentes de prata e ouro, que devem fazer isso, porque não podem obter palha e forragem para alimentar seu cavalo? E o que é prata e ouro para vocês, ou palha e forragem, para que vocês deem esse belo cavalo que eu lhes dei, como o qual não há nenhum igual em toda a terra?” 25 E o rei parou de falar, e Terá respondeu ao rei, dizendo: Assim falou o rei ao seu servo; 26 Eu te imploro, meu senhor e rei, o que é isto que me disseste, dizendo: Dá teu filho para que o matem, e eu te darei prata e ouro pelo seu valor; o que farei com prata e ouro após a morte de meu filho? Quem me herdará? Certamente então, na minha morte, a prata e o ouro retornarão ao meu rei que os deu.” 27 E quando o rei ouviu as palavras de Terá, e a alegoria que ele trouxe a respeito do rei, isso o entristeceu muito e ele ficou aborrecido com isso, e sua ira queimou dentro dele. 28 E Terá viu que a ira do rei estava acesa contra ele, e respondeu ao rei,

dizendo: Tudo o que eu tenho está no poder do rei; tudo o que o rei deseja fazer ao seu servo, que ele faça, sim, até mesmo meu filho, ele está no poder do rei, sem valor em troca, ele e seus dois irmãos que são mais velhos do que ele. 29 Então o rei disse a Terá: “Não, mas comprarei seu filho mais novo por um preço”. 30 E Terá respondeu ao rei, dizendo: “Eu te imploro, meu senhor e rei, que deixes teu servo falar uma palavra diante de ti, e que o rei ouça a palavra de seu servo”, e Terá disse: “Que meu rei me dê três dias até que eu considere este assunto dentro de mim mesmo, e consulte minha família a respeito das palavras de meu rei”; e ele pressionou o rei fortemente para concordar com isso. 31 E o rei ouviu Terá, e ele assim fez, e deu-lhe três dias, e Terá saiu da presença do rei, e voltou para casa, para sua família, e falou-lhes todas as palavras do rei; e o povo ficou com muito medo. 32 E aconteceu no terceiro dia que o rei mandou dizer a Terá: “Envia-me teu filho por um preço como te falei; e se não fizeres isso, mandarei matar tudo o que tens em tua casa, de modo que não te restará nem um cão.” 33 E Terá apressou-se (pois o assunto era urgente da parte do rei), e tomou uma criança de uma das suas servas, que sua serva lhe dera à luz naquele dia, e Terá levou a criança ao rei e recebeu o valor por ela. 34 E o Senhor estava com Terá nessa questão para que Ninrode não causasse a morte de Abrão, e o rei tirou a criança de Terá e bateu sua cabeça no chão com toda a sua força, pois ele pensou que tinha sido Abrão; e isso foi escondido dele desde aquele dia, e foi esquecido pelo rei, pois era a vontade da Providência não permitir a morte de Abrão. 35 E Terá levou secretamente seu filho Abrão, junto com sua mãe e sua ama, e os escondeu em uma caverna, e lhes trazia provisões mensalmente. 36 E o Senhor estava com Abrão na caverna, e ele cresceu, e Abrão ficou na caverna dez anos, e o rei e seus príncipes, adivinhos e sábios pensaram que o rei havia matado Abrão.

CAPÍTULO 9

1 E Harã, filho de Terá, irmão mais velho de Abrão, tomou uma esposa naqueles dias. 2 Harã tinha trinta e nove anos quando ele a tomou; e a mulher de Harã concebeu e deu à luz um filho, e ele o chamou de Ló. 3 E concebeu outra vez e deu à luz uma filha, e

chamou-lhe Milca; e concebeu outra vez e deu à luz uma filha, e chamou-lhe Sarai. 4 Harã tinha quarenta e dois anos quando gerou Sarai, o que foi no décimo ano da vida de Abrão; e naqueles dias Abrão, sua mãe e sua ama saíram da caverna, pois o rei e seus súditos tinham se esquecido do caso de Abrão. 5 E quando Abrão saiu da caverna, ele foi até Noé e seu filho Sem, e permaneceu com eles para aprender a instrução do Senhor e Seus caminhos, e ninguém sabia onde Abrão estava, e Abrão serviu a Noé e seu filho Sem por um longo tempo. 6 E Abrão esteve na casa de Noé trinta e nove anos, e Abrão conheceu o Senhor desde os três anos de idade, e andou nos caminhos do Senhor até o dia de sua morte, como Noé e seu filho Sem lhe ensinaram; e todos os filhos da terra naqueles dias transgrediram grandemente contra o Senhor, e se rebelaram contra Ele, e serviram a outros deuses, e se esqueceram do Senhor que os havia criado na terra; e naquele tempo os habitantes da terra, cada homem, fez para si seu deus — deuses de madeira e pedra que não podiam falar, ouvir, nem livrar — e os filhos dos homens os serviram e eles se tornaram seus deuses. 7 E o rei e todos os seus servos, e Terá com toda a sua casa, foram então os primeiros que serviram aos deuses de madeira e de pedra. 8 E Terá tinha doze deuses de grande tamanho, feitos de madeira e pedra, segundo os doze meses do ano, e ele servia a cada um mensalmente, e todo mês Terá trazia sua oferta de alimentos e oferta de bebida aos seus deuses; assim Terá fazia todos os dias. 9 E toda aquela geração era má aos olhos do Senhor, e assim fizeram de cada homem o seu deus, mas abandonaram o Senhor que os havia criado. 10 E não se achou naqueles dias homem algum em toda a terra que conhecesse ao Senhor (porque cada um servia ao seu próprio Deus), exceto Noé e sua casa, e todos os que estavam sob o seu conselho, que conheciam ao Senhor naqueles dias. 11 E Abrão, filho de Terá, estava se tornando famoso naqueles dias na casa de Noé, e ninguém sabia disso; e o Senhor era com ele. 12 E o Senhor deu a Abrão um coração compreensivo, e ele soube que todas as obras daquela geração eram vãs, e que todos os seus deuses eram vãos e de nenhuma valia. 13 E viu Abrão o sol brilhando sobre a terra, e disse consigo mesmo: Certamente agora este sol que brilha sobre a terra é Deus, e eu o servirei. 14 E Abrão

serviu ao sol naquele dia e orou a ele, e quando chegou a tarde, o sol se pôs como de costume, e Abrão disse consigo mesmo: “Certamente isto não pode ser Deus.” 15 E Abrão continuou falando consigo mesmo: “Quem é aquele que fez os céus e a terra? Quem criou a terra? Onde está ele?” 16 E a noite escureceu sobre ele, e ele levantou os olhos para o oeste, norte, sul e leste, e viu que o sol havia desaparecido da terra, e o dia escureceu. 17 E viu Abrão as estrelas e a lua diante de si, e disse: Certamente este é o Deus que criou toda a terra, bem como o homem, e eis que estes seus servos são deuses ao redor dele; e serviu a lua e orou a ela toda aquela noite. 18 E pela manhã, quando já era claro e o sol brilhava sobre a terra como de costume, Abrão viu todas as coisas que o Senhor Deus tinha feito na terra. 19 E Abrão disse a si mesmo: Certamente estes não são os deuses que fizeram a terra e toda a humanidade, mas estes são os servos de Deus. E Abrão permaneceu na casa de Noé e lá conheceu o Senhor e os seus caminhos, e serviu ao Senhor todos os dias da sua vida, e toda aquela geração se esqueceu do Senhor, e serviu a outros deuses de madeira e de pedra, e se rebelou todos os seus dias. 20 E o rei Ninrode reinou com segurança, e toda a terra estava sob seu controle, e toda a terra era de uma só língua e palavras de união. 21 E todos os príncipes de Ninrode e seus grandes homens se aconselharam juntos — Pute, Mitzraim, Cuche e Canaã com suas famílias — e disseram uns aos outros: “Venham, vamos construir para nós uma cidade e uma torre forte nela, e seu topo alcançando os céus, e nos faremos famosos, para que possamos reinar sobre o mundo inteiro, a fim de que o mal de nossos inimigos cesse de nós, para que possamos reinar poderosamente sobre eles, e para que não sejamos espalhados pela terra por causa de suas guerras”. 22 E todos foram perante o rei, e lhe contaram estas palavras, e o rei concordou com eles neste assunto, e assim fez. 23 E todas as famílias se reuniram, consistindo de cerca de seiscentos mil homens, e foram procurar um vasto pedaço de terra para construir a cidade e a torre, e procuraram em toda a terra e não encontraram nada parecido com um vale ao leste da terra de Sinar, a cerca de dois dias de caminhada, e viajaram para lá e habitaram lá. 24 E começaram a fazer tijolos e a queimar fogo para construir a cidade e

a torre que tinham pensado terminar. 25 E a construção da torre foi uma transgressão e um pecado para eles, e eles começaram a construí-la, e enquanto eles estavam construindo contra o Senhor Deus do Céu, eles imaginaram em seus corações guerrear contra Ele e ascender ao Céu. 26 E todas essas pessoas e todas as famílias se dividiram em três partes: a primeira disse: “Subiremos ao céu e lutaremos contra ele”; a segunda disse: “Subiremos ao céu e colocaremos nossos próprios deuses lá e os serviremos”; e a terceira parte disse: “Subiremos ao céu e o feriremos com arcos e lanças”; e Deus conhecia todas as suas obras e todos os seus maus pensamentos, e viu a cidade e a torre que estavam construindo. 27 E quando estavam construindo, construíram para si uma grande cidade e uma torre muito alta e forte; e por causa de sua altura, a argamassa e os tijolos não chegaram aos construtores em sua subida até que aqueles que subiram completaram um ano inteiro, e depois disso, eles chegaram aos construtores e deram-lhes a argamassa e os tijolos; assim era feito diariamente. 28 E eis que estes subiam e outros desciam o dia inteiro; e se um tijolo caísse de suas mãos e se quebrasse, todos choravam sobre ele; e se um homem caísse e morresse, nenhum deles olhava para ele. 29 E o Senhor conhecia os seus pensamentos, e aconteceu que, quando estavam construindo, lançaram as flechas para o céu, e todas as flechas caíram sobre eles cheias de sangue; e quando as viram, disseram uns aos outros: “Certamente matamos todos os que estão no céu”. 30 Pois isso veio do Senhor, para fazê-los errar e destruí-los da face da terra. 31 E eles construíram a torre e a cidade, e fizeram isso diariamente até que muitos dias e anos se passaram. 32 E Deus disse aos setenta mensageiros que estavam na frente dele, aos que estavam perto dele, dizendo: “Venham, desçamos e confundamos as suas línguas, para que um homem não entenda a língua do seu próximo”, e assim fizeram com eles. 33 E, a partir daquele dia, cada um se esqueceu da língua do seu vizinho, e não conseguiam entender como falar numa língua, e quando o construtor pegava cal ou pedra das mãos do seu vizinho, que ele não havia ordenado, o construtor a jogava fora e a jogava sobre o seu vizinho, de modo que ele morria. 34 E assim fizeram por muitos dias, e mataram muitos deles dessa maneira. 35 E o Senhor feriu as

três divisões que estavam ali, e Ele as puniu de acordo com suas obras e desígnios; aqueles que disseram: “Subiremos ao Céu e serviremos aos nossos deuses”, tornaram-se como macacos e elefantes; e aqueles que disseram: “Feriremos aos céus com flechas”, o Senhor os matou, um homem pela mão de seu vizinho; e a terceira divisão daqueles que disseram: “Subiremos ao Céu e lutaremos contra Ele”, o Senhor os espalhou por toda a terra. 36 E quando os que ficaram entre eles souberam e compreenderam a calamidade que estava por vir, abandonaram o edifício e também se espalharam pela face de toda a terra. 37 E cessaram de construir a cidade e a torre; por isso chamou aquele lugar Babel, porque ali o Senhor confundiu a língua de toda a terra; eis que estava ao oriente da terra de Sinar. 38 E quanto à torre que os filhos dos homens construíram, a terra abriu sua boca e engoliu um terço dela, e um fogo também desceu do céu e queimou outro terço, e o outro terço permanece até hoje, e é daquela parte que estava no alto, e sua circunferência é de três dias de caminhada. 39 E muitos dos filhos dos homens morreram naquela torre, um povo sem número.

CAPÍTULO 10

1 E Pelegue, filho de Héber, morreu naqueles dias, no quadragésimo oitavo ano da vida de Abrão, filho de Terá; e todos os dias de Pelegue foram duzentos e trinta e nove anos. 2 E quando o Senhor dispersou os filhos dos homens por causa do seu pecado na torre, eis que eles se espalharam em muitas divisões, e todos os filhos dos homens foram dispersos pelos quatro cantos da terra. 3 E todas as famílias se tornaram cada uma segundo sua língua, sua terra ou sua cidade. 4 E os filhos dos homens construíram muitas cidades, segundo as suas famílias, em todos os lugares para onde foram e por toda a terra onde o Senhor os havia espalhado. 5 E alguns deles construíram cidades em lugares dos quais foram posteriormente arrancados, e deram a essas cidades o nome dos seus próprios nomes, ou o nome dos seus filhos, ou o nome das suas ocorrências particulares. 6 E os filhos de Jafé, filho de Noé, foram e construíram cidades nos lugares onde estavam espalhados, e deram a todas as suas cidades os seus nomes; e os filhos de Jafé foram divididos na face da terra em muitas divisões e línguas. 7 E

estes são os filhos de Jafé, segundo as suas famílias: Gomer, Magogue, Medai, Javã, Tubal, Meseque e Tiras; estes são os filhos de Jafé, segundo as suas gerações. 8 E os filhos de Gomer, segundo as suas cidades, foram os francos que habitam na terra de Franza, junto ao rio Franza, junto ao rio Sená. 9 E os filhos de Refas são os bartonins, que habitam na terra de Bartônia, junto ao rio Leda, que deságua no grande mar de Giom, que é Oceano. 10 E os filhos de Togarma são dez famílias, e estes são os seus nomes: Buzar, Parzunac, Balgar, Elicanum, Ragbib, Tarki, Bid, Zebuc, Ongal e Tilmaz; todos estes se espalharam e descansaram no norte e construíram cidades para si. 11 E deram às suas cidades os seus próprios nomes; estes são os que habitam junto aos rios Hitla e Italac até hoje. 12 Mas as famílias de Angoli, Balgar e Parzunac habitam junto ao grande rio Dubnee; e os nomes das suas cidades também são conforme os seus próprios nomes. 13 E os filhos de Javã são os javaneses que habitam na terra de Macdônia, e os filhos de Medai são os orelum que habitam na terra de Cursom, e os filhos de Tubal são os que habitam na terra de Tuscana, junto ao rio Pashiah. 14 E os filhos de Meseque são os Sibashni, e os filhos de Tiras são Rushash, Cushni e Ongolis; todos estes foram e construíram para si cidades; estas são as cidades que estão situadas junto ao mar [de] Jabus, junto ao rio Cura, que deságua no rio Tragan. 15 E os filhos de Elisá são os Almanim, e eles também foram e construíram cidades para si; essas são as cidades situadas entre as montanhas de Jó e Sibatmo; e deles eram os povos de Lumbardi que habitam em frente às montanhas de Jó e Sibatmo, e eles conquistaram a terra da Itália e permaneceram lá até hoje. 16 E os filhos de Quitim são os romins que habitam no vale de Canopia, junto ao rio Tibreu. 17 E os filhos de Dudonim são os que habitam nas cidades do mar de Giom, na terra de Bordna. 18 Estas são as famílias dos filhos de Jafé, segundo as suas cidades e línguas, quando foram espalhados depois da torre, e deram às suas cidades os seus nomes e as suas ocorrências; e estes são os nomes de todas as suas cidades, segundo as suas famílias, que construíram naqueles dias depois da torre. 19 E os filhos de Cam foram Cuxe, Mitzraim, Pute e Canaã, segundo suas gerações e cidades. 20 Todos estes foram e construíram cidades conforme encontraram

lugares adequados para elas, e deram às suas cidades os nomes de seus pais: Cuxe, Mitzraim, Pute e Canaã. 21 E os filhos de Mitzraim são os ludim, os anamins, os leabim, os naftuquins, os patrusins, os casluquins e os cafturins, sete famílias. 22 Todos estes habitam junto ao rio Sior, que é o ribeiro do Egito, e construíram para si cidades, às quais deram os seus próprios nomes. 23 E os filhos de Patros e Casloque se casaram entre si, e deles saíram os pelishtim, os azatim, os gerarim, os getim e os ecronim, cinco famílias ao todo; estes também construíram cidades para si, e chamaram suas cidades segundo os nomes de seus pais, até hoje. 24 E os filhos de Canaã também construíram cidades para si, e deram-lhes os seus nomes, onze cidades e outras sem número. 25 E quatro homens da família de Cam foram para a terra da planície; estes são os nomes dos quatro homens: Sodoma, Gomorra, Admá e Zeboim. 26 E estes homens construíram para si quatro cidades na terra da planície, e deram aos seus cidades os seus próprios nomes. 27 E eles, e seus filhos, e todos os que lhes pertenciam habitaram naquelas cidades, e foram frutíferos, e se multiplicaram grandemente, e habitaram em paz. 28 E Seir, filho de Hur, filho de Hivi, filho de Canaã, foi e encontrou um vale em frente ao monte Parã, e construiu ali uma cidade, e ele e seus sete filhos e sua família habitaram ali, e ele chamou a cidade que construiu Seir, de acordo com seu nome; esta é a terra de Seir até hoje. 29 Estas são as famílias dos filhos de Cam, segundo as suas línguas e cidades, quando foram espalhados para as suas terras, depois da torre. 30 E alguns dos filhos de Sem, filho de Noé, pai de todos os filhos de Héber, também foram e construíram cidades nos lugares onde estavam espalhados, e deram às suas cidades os seus nomes. 31 E os filhos de Sem foram Elão, Assur, Arfaxade, Lude e Arã; eles construíram cidades para si e deram a todas elas os seus nomes. 32 E Assur, filho de Sem, e seus filhos e sua família saíram naquela época — um grupo muito grande deles — e foram para uma terra distante que encontraram, e encontraram um vale muito extenso na terra para onde foram, e construíram quatro cidades, e as chamaram com seus próprios nomes e ocorrências. 33 E estes são os nomes das cidades que os filhos de Assur construíram: Nínive, Resen, Calá e Reobote; e os filhos de Assur habitam ali até hoje. 34

E os filhos de Aram também foram e construíram para si uma cidade, e chamaram o nome da cidade de Uz, em homenagem ao seu irmão mais velho, e habitaram nela; esta é a terra de Uz até hoje. 35 E no segundo ano depois da torre, um homem da casa de Assur, cujo nome era Bela, saiu da terra de Nínive para peregrinar com sua família onde quer que pudesse encontrar um lugar; e eles chegaram até o lado oposto das cidades da planície, defronte de Sodoma, e habitaram ali. 36 Então o homem se levantou e construiu ali uma pequena cidade, e lhe deu o nome de Bela, em homenagem ao seu nome; esta é a terra de Zoar até hoje. 37 E estas são as famílias dos filhos de Sem, segundo a sua língua e cidades, depois que foram espalhados na terra, depois da torre. 38 E cada reino, cidade e família das famílias dos filhos de Noé construíram para si muitas cidades depois disto. 39 E estabeleceram governos em todas as suas cidades, para serem regulados por suas ordens; assim fizeram todas as famílias dos filhos de Noé para sempre.

CAPÍTULO 11

1 E Ninrode, filho de Cuche, ainda estava na terra de Sinar, e reinou sobre ela e habitou ali, e construiu cidades na terra de Sinar. 2 E estes são os nomes das quatro cidades que ele construiu, e ele deu a elas os nomes dos acontecimentos que aconteceram com elas na construção da torre. 3 E chamou a primeira Babel, dizendo: Porque o Senhor confundiu ali a língua de toda a terra. E chamou a segunda Ereque, porque dali Deus os dispersou. 4 E ao terceiro chamou Equeda, dizendo: “Houve uma grande batalha naquele lugar.” E ao quarto chamou Calna, porque seus príncipes e homens poderosos foram consumidos ali, e eles irritaram o Senhor; eles se rebelaram e transgrediram contra Ele. 5 E quando Ninrode construiu essas cidades na terra de Sinar, ele colocou nelas o restante de seu povo, seus príncipes e seus homens poderosos que foram deixados em seu reino. 6 E Ninrode habitou em Babel, e ali renovou seu reinado sobre o restante de seus súditos, e reinou com segurança, e os súditos e príncipes de Ninrode o chamaram de Anrafel, dizendo que na torre seus príncipes e homens caíram por seus meios. 7 E, apesar disso, Ninrode não retornou ao Senhor, e continuou na iniquidade e ensinando a iniquidade aos filhos dos homens; e seu

filho Mardon foi pior que seu pai e continuou a aumentar as abominações de seu pai. 8 E ele fez os filhos dos homens pecarem; por isso se diz: “Dos ímpios procede a impiedade”. 9 Naquela época houve guerra entre as famílias dos filhos de Cam, pois eles estavam morando nas cidades que haviam construído. 10 E Quedorlaomer, rei de Elão, afastou-se das famílias dos filhos de Cam, lutou com eles e os subjugou, e foi às cinco cidades da planície, lutou contra eles e os subjugou, e eles ficaram sob seu controle. 11 E o serviram doze anos, e lhe pagaram um imposto anual. 12 Naquela época, Naor, filho de Serugue, morreu no quadragésimo nono ano da vida de Abrão, filho de Terá. 13 No quinquagésimo ano da vida de Abrão, filho de Terá, saiu Abrão da casa de Noé e foi para a casa de seu pai. 14 E Abrão conheceu ao Senhor, e andou nos seus caminhos e nos seus preceitos; e o Senhor seu Deus era com ele. 15 E seu pai Terá ainda era capitão do exército do rei Ninrode naqueles dias, e ele ainda seguia deuses estranhos. 16 E Abrão chegou à casa de seu pai e viu doze deuses ali em seus templos, e a ira de Abrão se acendeu quando ele viu essas imagens na casa de seu pai. 17 Então Abrão disse: “Tão certo como vive o Senhor, estas imagens não permanecerão na casa de meu pai; assim fará comigo o Senhor, que me criou, se em três dias eu não as quebrar todas”. 18 E Abrão se afastou deles e sua ira queimou dentro dele. E Abrão se apressou e foi da câmara para o pátio externo de seu pai, e ele encontrou seu pai sentado no pátio, e todos os seus servos com ele, e Abrão veio e sentou-se diante dele. 19 E Abrão perguntou a seu pai, dizendo: “Pai, diga-me onde está [o] Deus que criou os céus e a terra, e todos os filhos dos homens na terra, e que criou você e eu.” E Terá respondeu a seu filho Abrão e disse: “Eis que aqueles que nos criaram estão todos conosco na casa.” 20 E Abrão disse a seu pai: “Meu senhor, por favor, mostre-os a mim”; e Terá levou Abrão para a câmara do pátio interno, e Abrão viu, e eis que toda a sala estava cheia de deuses de madeira e pedra — doze grandes imagens e outras menores do que elas, sem número. 21 E Terá disse a seu filho: “Eis que estes são os que fizeram tudo o que vês na terra, e que me criaram, a mim e a ti, e a toda a humanidade.” 22 E Terá se prostrou diante dos seus deuses, e então se afastou deles, e seu filho Abrão foi com ele. 23 E, quando Abrão se retirou,

foi até sua mãe, sentou-se diante dela e disse a sua mãe: “Eis que meu pai me mostrou aqueles que fizeram os céus e a terra, e todos os filhos dos homens. 24 Agora, pois, apressa-te, traze um cabrito do rebanho e faze dele um manjar saboroso, para que eu o leve aos deuses de meu pai como oferta para que comam; talvez assim eu lhes seja aceitável. 25 E sua mãe assim fez, e ela pegou um cabrito, e fez dele um manjar saboroso, e o trouxe a Abrão; e Abrão tomou o manjar saboroso de sua mãe e o trouxe diante dos deuses de seu pai, e ele se aproximou deles para que pudessem comer; e seu pai Terá não sabia disso. 26 E viu Abrão, no dia em que estava sentado no meio deles, que não tinham voz, nem audição, nem movimento, e nenhum deles podia estender a mão para comer. 27 E Abrão zombou deles, e disse: Certamente a carne saborosa que preparei não os agradou, ou talvez fosse muito pouco para eles, e por isso não comeram; portanto, amanhã prepararei carne saborosa fresca, melhor e mais abundante do que esta, para que eu possa ver o resultado. 28 E foi no dia seguinte que Abrão deu instruções à sua mãe sobre a carne saborosa, e sua mãe se levantou e pegou três belos cabritos do rebanho, e ela fez deles uma excelente carne saborosa, do tipo que seu filho gostava, e ela deu a seu filho Abrão; e seu pai Terá não sabia disso. 29 E Abrão tomou a carne saborosa de sua mãe e a trouxe para a câmara diante dos deuses de seu pai; e ele se aproximou deles para que pudessem comer, e a colocou diante deles, e Abrão sentou-se diante deles o dia todo, pensando que talvez pudessem comer. 30 E Abrão olhou para eles, e eis que não tinham voz nem ouvidos, e nenhum deles estendeu a mão para comer a carne. 31 E na tarde daquele dia, naquela casa, Abrão foi revestido do Espírito de Deus. 32 E ele clamou e disse: Ai de meu pai e desta geração perversa, cujos corações são todos inclinados à vaidade, que servem a esses ídolos de madeira e pedra, que não podem comer, cheirar, ouvir, nem falar, que têm bocas sem fala, olhos sem visão, ouvidos sem audição, mãos sem tato e pernas que não podem se mover; aqueles que os fizeram e que confiam neles são como eles. 33 Quando Abrão viu todas essas coisas, sua ira se acendeu contra seu pai, e ele se apressou, pegou um machado e foi até a câmara dos deuses, e quebrou todos os deuses de seu pai. 34 E quando ele terminou de quebrar as imagens, ele colocou o

machado na mão do grande deus que estava ali diante deles, e ele saiu; e seu pai Terá voltou para casa, pois ele tinha ouvido na porta o som do golpe do machado; então Terá entrou na casa para saber o que estava acontecendo. 35 E Terá, tendo ouvido o barulho do machado na sala das imagens, correu para a sala das imagens, e encontrou Abrão saindo. 36 E Terá entrou na sala e encontrou todos os ídolos caídos e quebrados, e o machado na mão do maior, que não estava quebrado, e a comida saborosa que seu filho Abrão tinha feito ainda estava diante deles. 37 Quando Terá viu isso, sua ira se acendeu grandemente, e ele se apressou e foi do quarto até Abrão. 38 E encontrou seu filho Abrão ainda sentado em casa; e disse-lhe: Que obra é esta que fizeste aos meus deuses? 39 E Abrão respondeu a seu pai Terá e disse: “Não é assim, meu senhor, porque eu trouxe carne saborosa diante deles, e quando me aproximei deles com a carne para que comessem, todos eles imediatamente estenderam as mãos para comer antes que o grande tivesse estendido a mão para comer. 40 E o grande viu as obras que eles faziam diante dele, e sua ira se acendeu violentamente contra eles, e ele foi e pegou o machado que estava na casa e foi até eles e quebrou todos eles, e eis que o machado ainda está em sua mão, como vocês veem. 41 E a ira de Terá se acendeu contra seu filho Abrão quando ele falou isto; e Terá disse a seu filho Abrão em sua ira: “Que história é essa que você contou? Você fala mentiras para mim. 42 Há espírito, alma ou poder nesses deuses para fazer tudo o que você me disse? Eles não são madeira e pedra, e eu não os fiz eu mesmo, e você pode falar tais mentiras, dizendo que o grande deus que estava com eles os feriu? Foi você que colocou o machado em suas mãos, e então disse que ele os feriu a todos.” 43 E Abrão respondeu a seu pai e disse-lhe: “E como podes então servir a esses ídolos em quem não há poder para fazer coisa alguma? Podem esses ídolos em que confias livrar-te? Podem eles ouvir as tuas orações quando os invocas? Podem eles livrar-te das mãos dos teus inimigos, ou lutarão as tuas batalhas por ti contra os teus inimigos, para que sirvas à madeira e à pedra que não podem falar nem ouvir? 44 E agora, certamente, não é bom para vocês nem para os filhos dos homens que estão conectados a vocês fazerem essas coisas; vocês são tão tolos, tão tolos ou tão

desprovidos de entendimento que servirão à madeira e à pedra, e farão dessa maneira, 45 e se esquecem do Senhor Deus, que fez os céus e a terra, e que os criou na terra, e assim trazem um grande mal sobre as suas almas, servindo à pedra e à madeira? 46 Não pecaram nossos pais antigamente neste assunto? E o Senhor, Deus do universo, não trouxe sobre eles as águas do dilúvio e destruiu toda a terra? 47 E como vocês podem continuar fazendo isso e servindo a deuses de madeira e de pedra, que não podem ouvir, nem falar, nem livrá-los da opressão, atraindo assim a ira do Deus do universo sobre vocês? 48 Agora, pois, meu pai, abstenha-se disto e não traga mal sobre a sua alma e sobre as almas da sua casa”. 49 E Abrão apressou-se e saltou de diante de seu pai, e pegou o machado do maior ídolo de seu pai, com o qual Abrão o quebrou e fugiu. 50 E Terá, vendo tudo o que Abrão tinha feito, apressou-se a sair de sua casa, e foi até o rei, e chegou diante de Ninrode, e ficou diante dele, e se curvou diante do rei; e o rei disse: “O que você quer?” 51 E ele disse: “Eu imploro a você, meu senhor, que me ouça: agora, há cinquenta anos, uma criança nasceu para mim, e assim ele fez aos meus deuses e assim ele falou; e agora, portanto, meu senhor e rei, mande chamá-lo para que ele venha diante de você, e o julgue de acordo com a lei, para que sejamos livres de sua maldade.” 52 E o rei enviou três homens de seus servos, e eles foram e trouxeram Abrão diante do rei. E Ninrode e todos os seus príncipes e servos estavam sentados diante dele naquele dia, e Terá também se sentou diante deles. 53 E o rei disse a Abrão: “O que é isso que você fez a seu pai e aos seus deuses?” E Abrão respondeu ao rei nas palavras que ele falou a seu pai, e ele disse: “O grande deus que estava com eles na casa fez a eles o que você ouviu.” 54 E o rei disse a Abrão: “Eles tinham poder para falar, comer e fazer como você disse?” E Abrão respondeu ao rei, dizendo: “E se não há poder neles, por que você os serve e faz os filhos dos homens errarem por meio de suas loucuras? 55 Você imagina que eles podem livrá-lo ou fazer qualquer coisa pequena ou grande, para que você os sirva? E por que você não sente o Deus de todo o universo, que o criou e em cujo poder está matar e manter vivo? 56 Ó rei tolo, simplório e ignorante, ai de ti para sempre. 57 Pensei que ensinarias aos teus servos o caminho da retidão, mas

não fizeste isso; antes, encheste a terra inteira com os teus pecados e com os pecados do teu povo que seguiu os teus caminhos. 58 Não sabeis, ou não ouvistes, que este mal que fazeis, nossos antepassados pecaram nele nos dias antigos, e o Deus perpétuo trouxe as águas do dilúvio sobre eles e os destruiu a todos, e também destruiu toda a terra por conta deles? E vós e vosso povo se levantarão agora e farão semelhante a esta obra, a fim de trazer a ira do Senhor Deus do universo, e trazer calamidade sobre vós e sobre toda a terra? 59 Agora, pois, abandona esta má ação que praticas e serve ao Deus do universo, pois a tua alma está nas mãos dele, e então tudo te irá bem. 60 E se o vosso coração perverso não ouvir as minhas palavras para vos fazer abandonar os vossos maus caminhos e servir ao Deus eterno, então morrereis envergonhados nos últimos dias, tu, o vosso povo e todos os que estiverem convosco, ouvindo as vossas palavras ou andando nos vossos maus caminhos. 61 E quando Abrão terminou de falar diante do rei e dos príncipes, Abrão levantou os olhos ao céu e disse: “O Senhor vê todos os ímpios, e Ele os julgará.”

CAPÍTULO 12

1 Quando o rei ouviu as palavras de Abrão, ordenou que ele fosse lançado na prisão; e Abrão ficou preso por dez dias. 2 E no fim daqueles dias o rei ordenou que todos os reis, príncipes e governadores de diferentes províncias, e os sábios, viessem perante ele, e eles se sentaram diante dele, e Abrão ainda estava na casa de confinamento. 3 E o rei disse aos príncipes e sábios: “Vocês ouviram o que Abrão, filho de Terá, fez a seu pai? Assim ele fez a ele, e eu ordenei que ele fosse trazido diante de mim, e assim ele falou; seu coração não o decepcionou, nem ele se moveu em minha presença, e eis que agora ele está confinado na prisão. 4 E, portanto, decidam que julgamento é devido a este homem que insultou o rei, que falou e fez todas as coisas que vocês ouviram”. 5 E todos responderam ao rei, dizendo: O homem que insultar o rei deve ser enforcado numa árvore; mas, tendo feito todas as coisas que disse e tendo desprezado os nossos deuses, deve ser queimado vivo, pois esta é a lei neste assunto. 6 Se for do agrado do rei fazer isso, que ele ordene aos seus servos que acendam fogo

noite e dia na sua fornalha de tijolos, e então lançaremos este homem nela”. E o rei assim fez, e ordenou aos seus servos que preparassem fogo por três dias e três noites na fornalha do rei, que está em Caxemira; e o rei ordenou que tirassem Abrão da prisão e o trouxessem para ser queimado. 7 E todos os servos do rei, príncipes, senhores, governadores e juízes, e todos os habitantes da terra, cerca de novecentos mil homens, estavam em pé diante da fornalha para ver Abrão. 8 E todas as mulheres e crianças se aglomeraram nos terraços e nas torres para ver o que estava acontecendo com Abrão, e todos ficaram juntos à distância; e não sobrou um homem que não viesse naquele dia para contemplar a cena. 9 E quando Abrão chegou, os mágicos do rei e os sábios viram Abrão e clamaram ao rei, dizendo: “Nosso soberano senhor, certamente este é o homem que sabemos ter sido a criança em cujo nascimento a grande estrela engoliu as quatro estrelas, o que declaramos ao rei agora há cinquenta anos. 10 E eis que agora seu pai também transgrediu suas ordens e zombou de você, trazendo-lhe outra criança, que você matou”. 11 Quando o rei ouviu as palavras deles, ficou muito irado e ordenou que Terá fosse trazido à sua presença. 12 E o rei disse: “Você ouviu o que os conjuradores falaram? Agora diga-me verdadeiramente: o que você fez? E se você falar a verdade, será absolvido.” 13 E vendo que a ira do rei estava tão grandemente acesa, Terá disse ao rei: “Meu senhor e rei, você ouviu a verdade, e o que os sábios disseram é certo”. E o rei disse: “Como você pôde fazer isso, transgredir minhas ordens e me dar um filho que você não gerou, e cobrar valor por ele?” 14 E Terá respondeu ao rei: “Porque meus sentimentos ternos por meu filho estavam excitados naquela época, e eu tomei um filho de minha serva, e o trouxe ao rei.” 15 E o rei disse: “Quem te aconselhou a [fazer] isso? Diga-me, não esconda isso de mim, e então você não morrerá.” 16 E Terá ficou muito aterrorizado na presença do rei, e disse ao rei: “Foi meu filho mais velho, Harã, que me aconselhou a fazer isso”; e Harã tinha trinta e dois anos naqueles dias em que Abrão nasceu. 17 Mas Harã não aconselhou seu pai a fazer nada, pois Terá disse isso ao rei para livrar sua alma do rei, pois ele temia muito; e o rei disse a Terá: “Seu filho Harã, que o aconselhou a fazer isso, morrerá pelo fogo com Abrão; pois a sentença de morte está

sobre ele por ter se rebelado contra o desejo do rei em fazer isso”. 18 E naquela época Harã sentiu-se inclinado a seguir os caminhos de Abrão, mas guardou isso para si. 19 E Harã disse em seu coração: “Eis que agora o rei prendeu Abrão por causa destas coisas que Abrão fez; e acontecerá que, se Abrão prevalecer sobre o rei, eu o seguirei; mas se o rei prevalecer, eu irei atrás do rei”. 20 E quando Terá falou isto ao rei a respeito de seu filho Harã, o rei ordenou que Harã fosse capturado com Abrão. 21 E trouxeram ambos, Abrão e seu irmão Harã, para lançá-los no fogo; e todos os moradores da terra, e os servos do rei, e os príncipes, e todas as mulheres, e as crianças estavam ali, de pé sobre eles naquele dia. 22 Então os servos do rei tomaram Abrão e seu irmão, e os despiram de todas as suas roupas, exceto das vestes íntimas que estavam sobre eles. 23 E ataram-lhes as mãos e os pés com cordas de linho, e os servos do rei os levantaram e lançaram-nos ambos na fornalha. 24 E o Senhor amou Abrão e teve compaixão dele; e o Senhor desceu e livrou Abrão do fogo, e ele não se queimou. 25 Mas todas as cordas com que o amarraram foram queimadas, enquanto Abrão permaneceu e andava no fogo. 26 E morreu Harã quando o lançaram no fogo, e ele foi queimado até virar cinzas, porque seu coração não era perfeito para com o Senhor; e aqueles homens que o lançaram no fogo, a chama do fogo se espalhou sobre eles, e eles foram queimados, e doze homens deles morreram. 27 E andou Abrão no meio do fogo por três dias e três noites, e todos os servos do rei o viram andando no fogo, e vieram e contaram ao rei, dizendo: “Eis que vimos Abrão andando no meio do fogo, e até mesmo as vestes inferiores que estão sobre ele não foram queimadas, mas a corda com a qual ele estava amarrado foi queimada.” 28 E quando o rei ouviu suas palavras, seu coração desmaiou e ele não quis acreditar nelas; então ele enviou outros príncipes fiéis para ver o assunto, e eles foram, viram e contaram ao rei; e o rei se levantou para ir ver, e viu Abrão andando de um lado para o outro no meio do fogo, e viu o corpo de Harã queimado, e o rei ficou muito admirado. 29 Então o rei ordenou que tirassem Abrão do fogo; e seus servos se aproximaram para tirá-lo, mas não puderam, porque o fogo estava ao redor e a chama subia da fornalha em direção a eles. 30 E os servos do rei fugiram dali, e o rei

os repreendeu, dizendo: Apressai-vos e tirai Abrão do fogo, para que não morrais. 31 Então os servos do rei se aproximaram novamente para tirar Abrão, e as chamas caíram sobre eles e queimaram seus rostos, de modo que oito deles morreram. 32 E quando o rei viu que seus servos não podiam se aproximar do fogo para não se queimarem, o rei chamou Abrão, dizendo: “Ó servo do Deus que está no céu, saia do meio do fogo e venha aqui diante de mim”; e Abrão ouviu a voz do rei, e saiu do fogo e veio e ficou diante do rei. 33 E quando Abrão saiu, o rei e todos os seus servos viram Abrão chegando diante do rei com suas vestes mais baixas, pois elas não estavam queimadas, mas a corda com a qual ele estava amarrado estava queimada. 34 Então o rei disse a Abrão: “Como é que você não foi queimado no fogo?” 35 E Abrão disse ao rei: O Deus dos céus e da terra, em quem confio e que tem tudo em seu poder, ele me livrou do fogo em que me lançaste. 36 E Harã, irmão de Abrão, foi queimado até virar cinzas, e eles procuraram seu corpo, e o encontraram consumido. 37 E Harã tinha oitenta e dois anos quando morreu no fogo de Kasdim. E o rei, os príncipes e os habitantes da terra, vendo que Abrão foi libertado do fogo, eles vieram e se curvaram a Abrão. 38 E Abrão lhes disse: “Não se curvem diante de mim, mas se curvem diante do Deus do mundo que os criou, sirvam-no e sigam seus caminhos, pois foi ele quem me livrou deste fogo, e foi ele quem criou as almas e os espíritos de todos os homens, e formou o homem no ventre de sua mãe, e o trouxe ao mundo, e é ele quem livrará de toda dor aqueles que confiam nele”. 39 E isso pareceu muito maravilhoso aos olhos do rei e dos príncipes, que Abrão foi salvo do fogo e que Harã foi queimado; e o rei deu a Abrão muitos presentes e deu-lhe seus dois principais servos da casa do rei; o nome de um era Oni e o nome do outro era Eliezer. 40 E todos os reis, príncipes e servos deram a Abrão muitos presentes de prata, ouro e pérolas, e o rei e seus príncipes o mandaram embora, e ele foi em paz. 41 E Abrão saiu da presença do rei em paz, e muitos dos servos do rei o seguiram, e cerca de trezentos homens se juntaram a ele. 42 E Abrão retornou naquele dia e foi para a casa de seu pai, ele e os homens que o seguiram; e Abrão serviu ao Senhor seu Deus todos os dias de sua vida, e andou em seus caminhos e seguiu sua lei. 43 E daquele dia em diante Abrão

inclinou os corações dos filhos dos homens para servirem ao Senhor. 44 Naquela época, Naor e Abrão tomaram para si mulheres, filhas de seu irmão Harã; a esposa de Naor era Milca, e o nome da esposa de Abrão era Sarai. E Sarai, mulher de Abrão, era estéril; não tinha descendência naqueles dias. 45 E ao fim de dois anos desde que Abrão saiu do fogo, isto é, no quinquagésimo segundo ano de sua vida, eis que o rei Ninrode estava sentado em Babel no trono, e o rei adormeceu e sonhou que estava com suas tropas e exércitos em um vale em frente à fornalha do rei. 46 E ele levantou os olhos e viu um homem semelhante a Abrão saindo da fornalha, e que ele veio e ficou diante do rei com sua espada desembainhada, e então saltou para o rei com sua espada quando o rei fugiu do homem, pois ele estava com medo; e enquanto ele estava correndo, o homem jogou um ovo na cabeça do rei, e o ovo se tornou um grande rio. 47 E o rei sonhou que todas as suas tropas afundavam naquele rio e morriam, e o rei fugiu com três homens que estavam diante dele e ele escapou. 48 E o rei olhou para aqueles homens e eles estavam vestidos com trajes principescos como as vestes dos reis e tinham a aparência e a majestade dos reis. 49 E enquanto eles corriam, o rio novamente se transformou em um ovo diante do rei, e saiu do ovo um pássaro jovem que veio diante do rei, voou em sua cabeça e arrancou o olho do rei. 50 E o rei ficou triste com a visão, e acordou do seu sono e seu espírito estava agitado; e ele sentiu um grande terror. 51 E pela manhã, o rei levantou-se do seu leito, com medo, e ordenou que todos os sábios e mágicos viessem à sua presença, quando o rei lhes relatou o seu sonho. 52 E um sábio servo do rei, cujo nome era Anuki, respondeu ao rei, dizendo: “Isto nada mais é do que o mal de Abrão e sua semente que surgirá contra meu senhor e rei nos últimos dias. 53 E eis que chegará o dia em que Abrão, e a sua semente, e os filhos da sua casa pelejarão contra o meu rei, e ferirão todos os exércitos do rei e as suas tropas. 54 E quanto ao que disseste a respeito dos três homens que viste como tu, e que escaparam, isto significa que somente tu escaparás com três reis dentre os reis da terra que estarão contigo na batalha. 55 E o que viste do rio que se transformou em ovo como no princípio, e do pássaro novo arrancando teu olho, isso não significa nada mais do que a semente de Abrão que matará o rei nos últimos

dias. 56 Este é o sonho do meu rei, e esta é a sua interpretação; o sonho é verdadeiro, e a interpretação que teu servo te deu é correta. 57 Agora, pois, meu rei, certamente sabes que já se passaram cinquenta e dois anos desde que teus sábios viram isto no nascimento de Abrão, e se meu rei permitir que Abrão viva na terra, será para prejuízo de meu senhor e rei, pois todos os dias que Abrão viver, nem tu nem teu reino serão estabelecidos, pois isto era sabido anteriormente em seu nascimento; e por que meu rei não o matará, para que seu mal seja mantido longe de ti nos últimos dias?” 58 E Ninrode ouviu a voz de Anuki, e enviou alguns dos seus servos em segredo para irem capturar Abrão e trazê-lo perante o rei para sofrer a morte. 59 E Eliezer, servo de Abrão, que o rei lhe dera, estava naquele momento na presença do rei, e ouviu o que Anuki havia aconselhado ao rei, e o que o rei havia dito para causar a morte de Abrão. 60 E Eliezer disse a Abrão: Apressa-te, levanta-te e salva a tua alma, para que não morras nas mãos do rei, porque assim ele viu num sonho a teu respeito, e assim Anuki o interpretou, e assim também Anuki aconselhou o rei a teu respeito. 61 E Abrão ouviu a voz de Eliezer, e Abrão apressou-se e correu para a segurança da casa de Noé e seu filho Sem, e ele se escondeu lá e encontrou um lugar seguro; e os servos do rei foram à casa de Abrão para procurá-lo, mas não conseguiram encontrá-lo, e eles procuraram por todo o país e ele não foi encontrado, e eles foram e procuraram em todas as direções e ele não foi encontrado. 62 E quando os servos do rei não conseguiram encontrar Abrão, eles retornaram ao rei, mas a ira do rei contra Abrão se acalmou, pois eles não o encontraram, e o rei tirou esse assunto referente a Abrão de sua mente. 63 E Abrão ficou escondido na casa de Noé por um mês, até que o rei se esqueceu deste assunto, mas Abrão ainda estava com medo do rei; e Terá veio secretamente ver seu filho Abrão na casa de Noé, e Terá era muito grande aos olhos do rei. 64 E disse Abrão a seu pai: Não sabes tu que o rei pensa em matar-me e em aniquilar o meu nome da terra, pelo conselho dos seus conselheiros perversos? 65 Agora, quem vocês têm aqui e o que têm nesta terra? Levantem-se, vamos juntos para a terra de Canaã, para que sejamos libertados de suas mãos, para que vocês também não pereçam por causa dele nos últimos dias. 66 Vocês não sabem

ou não ouviram que não é por amor que Ninrode lhes dá toda essa honra, mas é somente para seu benefício que ele lhes concede todo esse bem? 67 E se ele vos fizer um bem maior do que este, certamente estas são apenas vaidades do mundo, pois riquezas e bens não podem aproveitar no dia da ira e da ira. 68 Agora, pois, ouvi a minha voz, e levantemo-nos e vamos para a terra de Canaã, fora do alcance da injúria de Ninrode; e servi ao Senhor que vos criou na terra, e tudo vos irá bem; e lançai fora todas as coisas vãs que buscais. 69 E Abrão parou de falar quando Noé e seu filho Sem responderam a Terá, dizendo: “A palavra que Abrão te disse é verdadeira”. 70 E Terá ouviu a voz de seu filho Abrão, e Terá fez tudo o que Abrão disse, pois isto vinha do Senhor, para que o rei não causasse a morte de Abrão.

CAPÍTULO 13

1 E Terá tomou seu filho Abrão e seu neto Ló, filho de Harã, e sua nora Sarai, esposa de seu filho Abrão, e todas as almas de sua casa e foi com eles de Ur-Casdim para ir à terra de Canaã. E quando chegaram até a terra de Harã, permaneceram ali, pois era uma terra extremamente boa para pasto, e de extensão suficiente para aqueles que os acompanhavam. 2 E o povo da terra de Harã viu que Abrão era bom e justo diante de Deus e dos homens, e que o Senhor seu Deus estava com ele, e alguns do povo da terra de Harã vieram e se juntaram a Abrão, e ele lhes ensinou a instrução do Senhor e Seus caminhos; e esses homens permaneceram com Abrão em sua casa, e se apegaram a ele. 3 E Abrão permaneceu na terra três anos, e ao fim de três anos o Senhor apareceu a Abrão e disse-lhe: Eu sou o Senhor que te tirou de Ur-Casdim e te livrou das mãos de todos os teus inimigos. 4 Agora, pois, se ouvires a minha voz e guardares os meus mandamentos, os meus estatutos e as minhas leis, então farei cair os teus inimigos diante de ti, e multiplicarei a tua descendência como as estrelas dos céus, e enviarei a minha bênção sobre todas as obras das tuas mãos, e nada te faltará. 5 Levanta-te agora, toma tua mulher e tudo o que tens, e vai para a terra de Canaã, e permanece ali; e eu serei teu Deus ali, e te abençoarei. E Abrão levantou-se, e tomou sua mulher e tudo o que tinha, e foi para a terra de Canaã, como o Senhor lhe

havia dito; e Abrão tinha [mais de] cinquenta anos quando saiu de Harã. 6 E Abrão chegou à terra de Canaã, e habitou no meio da cidade, e armou ali a sua tenda entre os filhos de Canaã, habitantes da terra. 7 E o Senhor apareceu a Abrão quando ele chegou à terra de Canaã, e disse-lhe: “Esta é a terra que dei a ti e à tua semente depois de ti para sempre; e farei a tua semente como as estrelas dos céus, e darei todas as terras que vês à tua semente por herança”. 8 E Abrão construiu um altar no lugar onde Deus lhe havia falado, e ali invocou o Nome do Senhor. 9 Naquele tempo, ao fim de três anos da habitação de Abrão na terra de Canaã, naquele ano morreu Noé, que era o quinquagésimo oitavo ano da vida de Abrão; e todos os dias que Noé viveu foram novecentos e cinquenta anos, e ele morreu. 10 E Abrão habitou na terra de Canaã, ele, sua mulher e todos os seus pertences, e todos os que o acompanhavam, juntamente com aqueles que se juntaram a ele do povo da terra; mas o irmão de Abrão, Naor, e seu pai Terá, e Ló, filho de Harã, e todos os seus pertences habitaram em Harã. 11 No quinto ano da habitação de Abrão na terra de Canaã, o povo de Sodoma e Gomorra e todas as cidades da planície se revoltaram contra o poder de Quedorlaomer, rei de Elão, pois todos os reis das cidades da planície serviram a Quedorlaomer durante doze anos e lhe pagaram um imposto anual. Mas naqueles dias, no décimo terceiro ano, eles se rebelaram contra ele. 12 No décimo ano da habitação de Abrão na terra de Canaã, houve guerra entre Ninrode, rei de Sinar, e Quedorlaomer, rei de Elão, e Ninrode veio lutar contra Quedorlaomer e subjugá-lo. 13 Pois Quedorlaomer era naquela época um dos príncipes dos exércitos de Ninrode, e quando todo o povo na torre foi dispersado e os que permaneceram também foram espalhados sobre a face da terra, Quedorlaomer foi para a terra de Elão e reinou sobre ela e se rebelou contra seu senhor. 14 E naqueles dias, quando Ninrode viu que as cidades da planície haviam se rebelado, ele veio com orgulho e raiva para guerrear com Quedorlaomer, e Ninrode reuniu todos os seus príncipes e súditos, cerca de setecentos mil homens, e foi contra Quedorlaomer, e Quedorlaomer saiu para encontrá-lo com cinco mil homens, e eles se prepararam para a batalha no Vale de Babel, que fica entre Elão e Sinar. 15 E todos aqueles reis lutaram ali, e Ninrode e seu povo

foram derrotados diante do povo de Quedorlaomer, e caíram dos homens de Ninrode cerca de seiscentos mil, e o filho do rei, Mardon, caiu entre eles. 16 E Ninrode fugiu e retornou envergonhado e desonrado para sua terra, e ficou sob sujeição a Quedorlaomer por um longo tempo, e Quedorlaomer retornou para sua terra e enviou príncipes de seu exército aos reis que habitavam ao redor dele, a Arioque, rei de Elasar, e a Tidal, rei de Goyim, e fez um pacto com eles, e todos eles foram obedientes às suas ordens. 17 E aconteceu no décimo quinto ano da habitação de Abrão na terra de Canaã, que é o septuagésimo ano da vida de Abrão, que o Senhor apareceu a Abrão naquele ano, e disse-lhe: Eu sou o Senhor que te tirei de Ur-Casdim para te dar esta terra por herança. 18 Agora, pois, anda na minha presença, sê perfeito e guarda os meus mandamentos, porque eu te darei a ti e à tua descendência esta terra por herança, desde o ribeiro de Mitzraim até ao grande rio Eufrates. 19 E vocês voltarão para seus pais em paz e em boa idade, e a quarta geração retornará aqui para esta terra e a herdará para sempre”; e Abrão construiu um altar, e invocou o Nome do Senhor que lhe apareceu, e ofereceu sacrifícios ao Senhor sobre o altar. 20 Naquele tempo Abrão retornou e foi a Harã para ver seu pai e sua mãe, e a casa de seu pai, e Abrão, sua esposa e todos os seus pertences retornaram a Harã, e Abrão habitou em Harã por cinco anos. 21 E muitos do povo de Harã, cerca de setenta e dois homens, seguiram Abrão, e Abrão lhes ensinou a instrução do Senhor e Seus caminhos, e ele os ensinou a conhecer o Senhor. 22 Naqueles dias o Senhor apareceu a Abrão em Harã e lhe disse: “Eis que eu te falei há vinte anos, dizendo: 23 Sai da tua terra, da tua origem e da casa de teu pai, para a terra que te mostrei para a dar a ti e a teus filhos; porque ali te abençoarei, e farei de ti uma grande nação, e engrandecerei o teu nome, e em ti serão benditas as famílias da terra. 24 Agora, pois, levanta-te, sai deste lugar, tu, tua mulher, e todos os teus, e todos os nascidos em tua casa, e todas as almas que fizeste em Harã, e tira-os contigo daqui, e levanta-te para voltares à terra de Canaã. 25 Então Abrão se levantou e tomou sua mulher Sarai, e todos os seus pertences, e todos os que lhe nasceram em sua casa, e as almas que tinham criado em Harã, e saíram para ir à terra de Canaã. 26 E Abrão foi e retornou à terra de Canaã, segundo a

palavra do Senhor. E Ló, filho de seu irmão Harã, foi com ele, e Abrão tinha setenta e cinco anos quando saiu de Harã para retornar à terra de Canaã. 27 E ele chegou à terra de Canaã, segundo a palavra do Senhor a Abrão, e armou sua tenda e habitou na planície de Manre; e Ló, filho de seu irmão, e todos os seus pertences estavam com ele. 28 E o Senhor apareceu novamente a Abrão e disse: À tua descendência darei esta terra; e ele construiu ali um altar ao Senhor que lhe aparecera, que ainda hoje se encontra nas campinas de Manre.

CAPÍTULO 14

1 Naqueles dias, havia um homem sábio na terra de Sinar, que tinha entendimento em toda a sabedoria e era de bela aparência, mas era pobre e indigente; seu nome era Rikayon, e ele estava com dificuldades para se sustentar. 2 E ele resolveu ir ao Egito, a Oswiris, filho de Anom, rei do Egito, para mostrar ao rei sua sabedoria; pois talvez ele pudesse encontrar graça aos seus olhos, para elevá-lo e lhe dar sustento; e Rikayon assim fez. 3 E quando Rikayon chegou ao Egito, ele perguntou aos habitantes do Egito sobre o rei, e os habitantes do Egito lhe contaram o costume do rei do Egito, pois era então costume do rei do Egito que ele saísse de seu palácio real e fosse visto no exterior apenas um dia no ano, e depois disso o rei retornava ao seu palácio para permanecer lá. 4 E no dia em que o rei saiu, ele julgou a terra, e todo aquele que tinha uma petição veio perante o rei naquele dia para obter o seu pedido. 5 E quando Rikayon ouviu falar do costume no Egito e que ele não poderia comparecer à presença do rei, ele ficou muito triste e triste. 6 E à noite, Rikayon saiu e encontrou uma casa em ruínas, antigamente uma padaria no Egito, e ele permaneceu lá a noite toda com amargura de alma e apertado pela fome, e o sono foi removido de seus olhos. 7 E Rikayon considerou consigo mesmo o que deveria fazer na cidade até que o rei aparecesse, e como poderia se manter ali. 8 E levantou-se de manhã, e andou por ali, e encontrou no seu caminho alguns que vendiam legumes e diversas sementes, com as quais abasteciam os moradores. 9 E Rikayon desejava fazer o mesmo para conseguir sustento na cidade, mas ele não conhecia os costumes do povo, e era como um cego entre eles. 10 E ele foi e

obteve vegetais para vendê-los para seu sustento, e a turba se reuniu ao redor dele e o ridicularizou, e tirou-lhe os vegetais e não lhe deixou nada. 11 E ele se levantou dali com amargura de alma e foi suspirando para a padaria onde havia permanecido a noite toda anterior, e dormiu lá na segunda noite. 12 E naquela noite ele raciocinou consigo mesmo novamente como poderia se salvar da fome, e elaborou um plano de como agir. 13 E ele se levantou de manhã e agiu engenhosamente, e foi e contratou trinta homens fortes da ralé, carregando seus instrumentos de guerra em suas mãos, e ele os levou ao topo do túmulo egípcio, e os colocou lá. 14 E ele lhes ordenou, dizendo: “Assim diz o rei: Fortalecei-vos e sede homens valentes, e que nenhum homem seja enterrado aqui até que sejam dadas duzentas moedas de prata, e então ele poderá ser enterrado”; e aqueles homens fizeram de acordo com a ordem de Rikayon ao povo do Egito durante todo aquele ano. 15 E em oito meses Rikayon e seus homens reuniram grandes riquezas de prata e ouro, e Rikayon tomou uma grande quantidade de cavalos e outros animais, e ele contratou mais homens, e deu-lhes cavalos e eles permaneceram com ele. 16 E quando chegou o ano, na época em que o rei saiu para a cidade, todos os habitantes do Egito se reuniram para falar com ele sobre o trabalho de Rikayon e seus homens. 17 E o rei saiu no dia marcado, e todos os egípcios vieram diante dele e clamaram a ele, dizendo: 18 “Que o rei viva para sempre. O que é isso que vocês fazem na cidade com seus servos, não permitindo que um corpo morto seja enterrado até que tanta prata e ouro sejam dados? Já houve algo semelhante a isso em toda a terra, desde os dias dos reis anteriores, sim, desde os dias de Adão, até hoje, para que os mortos não sejam enterrados, [exceto] somente por um preço fixo? 19 Sabemos que é costume dos reis cobrar um imposto anual dos vivos, mas vocês não somente fazem isso, mas também cobram um imposto dos mortos dia após dia. 20 Agora, ó rei, não podemos mais suportar isso, pois toda a cidade está arruinada por causa disso, e você não sabe disso?” 21 E quando o rei ouviu tudo o que eles tinham falado, ficou muito irado e sua ira queimou dentro dele por causa deste acontecimento, pois ele nada sabia sobre isso. 22 E o rei disse: “Quem e onde está aquele que ousa fazer esta coisa perversa em

minha terra sem minha ordem? Certamente você me dirá.” 23 E eles lhe contaram todas as obras de Rikayon e seus homens, e a ira do rei foi despertada, e ele ordenou que Rikayon e seus homens fossem trazidos à sua presença. 24 E Rikayon tomou cerca de mil crianças, filhos e filhas, e os vestiu com seda e bordados, e os colocou em cavalos e os enviou ao rei por meio de seus homens, e ele também levou uma grande quantidade de prata, ouro, pedras preciosas e um cavalo forte e bonito como um presente para o rei, com o qual ele veio diante do rei e se curvou ao chão diante dele; e o rei, seus servos e todos os habitantes do Egito se maravilharam com o trabalho de Rikayon, e eles viram suas riquezas e o presente que ele havia trazido ao rei. 25 E isso agradou muito ao rei, e ele se admirou; e quando Rikayon se sentou diante dele, o rei lhe perguntou sobre todas as suas obras, e Rikayon falou todas as suas palavras sabiamente diante do rei, de seus servos e de todos os habitantes do Egito. 26 E quando o rei ouviu as palavras de Rikayon e sua sabedoria, Rikayon encontrou graça aos seus olhos, e ele encontrou graça e gentileza de todos os servos do rei e de todos os habitantes do Egito, por conta de sua sabedoria e excelentes discursos, e desde então eles o amaram muito. 27 Então o rei respondeu e disse a Rikayon: “Seu nome não será mais chamado Rikayon, mas Faraó será seu nome, pois você exigiu um imposto dos mortos”; e ele chamou seu nome Faraó. 28 E o rei e seus súditos amavam Rikayon por sua sabedoria, e consultaram todos os habitantes do Egito para fazê-lo prefeito do rei. 29 E todos os habitantes do Egito e os seus sábios fizeram assim, e isso foi feito uma lei no Egito. 30 E eles fizeram Rikayon Faraó prefeito sob Oswiris rei do Egito, e Rikayon Faraó governou sobre o Egito, administrando diariamente justiça a toda a cidade, mas Oswiris o rei julgava o povo da terra um dia no ano quando ele saía para fazer sua aparição. 31 E o faraó Rikayon usurpou astutamente o governo do Egito e exigiu um imposto de todos os habitantes do Egito. 32 E todos os habitantes do Egito amavam muito a Rikayon Faraó, e fizeram um decreto para chamar todo rei que reinasse sobre eles e sua semente no Egito, Faraó. 33 Por isso todos os reis que reinaram no Egito, desde então, até hoje, são chamados Faraó.

CAPÍTULO 15

1 E naquele ano houve uma grande fome em toda a terra de Canaã, e os habitantes da terra não puderam permanecer por causa da fome, pois era muito grave. 2 E Abrão e todos os que lhe pertenciam levantaram-se e desceram ao Egito por causa da fome, e quando chegaram ao ribeiro de Mitzraim permaneceram ali algum tempo para descansar da fadiga da estrada. 3 E Abrão e Sarai estavam caminhando na borda do ribeiro de Mitzraim, e Abrão viu que sua mulher Sarai era muito bonita. 4 Então Abrão disse à sua mulher Sarai: “Visto que Deus te criou com um semblante tão formoso, tenho medo dos egípcios, para que eles não me matem e te levem embora, pois o temor de Deus não está nestes lugares. 5 Certamente farás isto: dirás que és minha irmã a todos os que te perguntarem, para que me vá bem, e vivamos e não sejamos mortas. 6 E Abrão ordenou o mesmo a todos os que foram com ele ao Egito por causa da fome; também ordenou a seu sobrinho Ló, dizendo: “Se os egípcios vos perguntarem sobre Sarai, dizei que ela é irmã de Abrão”. 7 E, apesar de todas essas ordens, Abrão não confiou neles, mas tomou Sarai, colocou-a num baú e escondeu-a entre os seus utensílios, pois Abrão estava muito preocupado com Sarai por causa da maldade dos egípcios. 8 E Abrão e todos os que lhe pertenciam levantaram-se do ribeiro de Mitzraim e foram para o Egito; e mal tinham entrado pelos portões da cidade quando os guardas se levantaram diante deles, dizendo: “Dêem o dízimo ao rei do que vocês têm, e então vocês poderão entrar na cidade”; e Abrão e aqueles que estavam com ele fizeram assim. 9 E Abrão, com o povo que estava com ele, veio ao Egito, e quando chegaram, trouxeram a arca em que Sarai estava escondida e os egípcios viram a arca. 10 E os servos do rei se aproximaram de Abrão, dizendo: “O que você tem aqui neste cofre que não vimos? Agora abra o cofre e dê o dízimo ao rei de tudo o que ele contém.” 11 E Abrão disse: Não abrirei esta arca, mas tudo o que pedirdes nela eu darei. E os oficiais do Faraó responderam a Abrão, dizendo: É uma arca de pedras preciosas; dá-nos o dízimo dela. 12 Abrão respondeu: “Eu lhe darei tudo o que você desejar, mas você não deve abrir o cofre”. 13 Então os oficiais do rei pressionaram Abrão, e eles chegaram até o cofre e o abriram à força, e viram, e eis que

uma mulher bonita estava no cofre. 14 E quando os oficiais do rei viram Sarai, ficaram admirados com sua beleza, e todos os príncipes e servos do Faraó se reuniram para ver Sarai, pois ela era muito bonita. E os oficiais do rei correram e contaram ao Faraó tudo o que tinham visto, e elogiaram Sarai ao rei; e o Faraó ordenou que ela fosse trazida, e a mulher veio perante o rei. 15 E Faraó viu Sarai, e ela lhe agradou muito, e ele ficou impressionado com sua beleza, e o rei se alegrou muito por causa dela, e fez presentes àqueles que lhe trouxeram as novas a respeito dela. 16 Então a mulher foi levada à casa do Faraó, e Abrão ficou triste por causa de sua esposa, e orou ao Senhor para livrá-la das mãos do Faraó. 17 E Sarai também orou naquele tempo e disse: “Ó Senhor Deus, Tu disseste ao meu senhor Abrão para ir de sua terra e da casa de seu pai para a terra de Canaã, e prometeste fazer-lhe bem se ele cumprisse as tuas ordens; agora, eis que fizemos o que nos ordenaste, e deixamos nossa terra e nossas famílias, e fomos para uma terra estranha e para um povo que não conhecíamos antes. 18 E viemos a esta terra para evitar a fome, e este acidente maligno me aconteceu; agora, pois, ó Senhor Deus, livra-nos e salva-nos das mãos deste opressor, e faze-me o bem por amor da tua misericórdia.” 19 E o Senhor ouviu a voz de Sarai, e o Senhor enviou um mensageiro para livrar Sarai do poder do Faraó. 20 Então o rei veio e sentou-se diante de Sarai, e eis que um mensageiro do Senhor estava de pé sobre eles, e ele apareceu a Sarai e disse-lhe: “Não tenha medo, pois o Senhor ouviu sua oração”. 21 Então o rei aproximou-se de Sarai e disse-lhe: Quem é para ti aquele homem que te trouxe aqui ? E ela respondeu: É meu irmão. 22 E o rei disse: “É nossa responsabilidade engrandecê-lo, elevá-lo e fazer-lhe todo o bem que nos ordenares”; e naquela ocasião o rei enviou a Abrão prata, ouro e pedras preciosas em abundância, juntamente com gado, servos e servas; e o rei ordenou que Abrão fosse trazido, e ele se sentou no pátio da casa do rei, e o rei exaltou grandemente Abrão naquela noite. 23 Então o rei se aproximou para falar com Sarai, e estendeu a mão para tocá-la, quando o mensageiro o golpeou fortemente, e ele ficou apavorado e se absteve de tocá-la. 24 E, quando o rei se aproximou de Sarai, o mensageiro o feriu no chão, e agiu assim com ele a noite toda, e o rei ficou aterrorizado. 25 Naquela noite o mensageiro feriu

gravemente todos os servos do rei e toda a sua casa por causa de Sarai, e houve grande lamentação naquela noite entre o povo da casa do Faraó. 26 E Faraó, vendo o mal que lhe sobreviera, disse: Certamente por causa desta mulher é que isto me aconteceu; e afastou-se dela a certa distância e falou-lhe palavras agradáveis. 27 Então o rei disse a Sarai: “Por favor, fala-me sobre o homem com quem vieste aqui”; e Sarai disse: “Este homem é meu marido, e eu te disse que ele era meu irmão, porque tive medo que o matasses por iniquidade”. 28 E o rei se afastou de Sarai, e as pragas do mensageiro do Senhor cessaram sobre ele e sua casa; e Faraó soube que fora ferido por causa de Sarai, e o rei ficou muito surpreso com isso. 29 E pela manhã o rei chamou Abrão e disse-lhe: “O que é isto que me fizeste? Por que disseste: Ela é minha irmã, por isso a tomei para mim por esposa, e esta grave praga veio, portanto, sobre mim e sobre a minha casa? 30 Agora, pois, aqui está tua mulher; toma-a e vai-te da nossa terra, para que não morramos todos por causa dela. E Faraó tomou mais gado, servos e servas, e prata e ouro, para dar a Abrão, e devolveu-lhe Sarai, sua mulher. 31 Então o rei tomou uma donzela que ele gerou de suas concubinas e a deu a Sarai para ser sua serva. 32 Então o rei disse à sua filha: “É melhor para ti, minha filha, ser serva na casa deste homem do que ser senhora na minha casa, depois de termos visto o mal que nos aconteceu por causa desta mulher”. 33 Então Abrão se levantou, e ele e todos os seus pertences partiram do Egito; e Faraó ordenou que alguns dos seus homens o acompanhassem e todos os que foram com ele. 34 E Abrão voltou para a terra de Canaã, para o lugar onde havia feito o altar, onde a princípio havia armado sua tenda. 35 E Ló, filho de Harã, irmão de Abrão, tinha grande estoque de gado, rebanhos, manadas e tendas, porque o Senhor era generoso com eles por causa de Abrão. 36 E quando Abrão estava habitando na terra, os pastores de Ló brigaram com os pastores de Abrão, porque suas propriedades eram grandes demais para que pudessem permanecer juntos na terra, e a terra não tinha condições de sustentá-los por causa de seu gado. 37 E quando os pastores de Abrão foram apascentar o seu rebanho, eles não queriam entrar nos campos do povo da terra, mas o gado dos pastores de Ló fez o contrário, pois lhes foi permitido apascentar o

rebanho nos campos do povo da terra. 38 E o povo da terra via isso acontecer diariamente, e eles vinham até Abrão e discutiam com ele por causa dos pastores de Ló. 39 E Abrão disse a Ló: “O que é isto que estás a fazer comigo, para me tornar desprezível aos moradores da terra, que ordenas ao teu pastor que alimente o teu gado nos campos de outros povos? Não sabes que sou um estrangeiro nesta terra entre os filhos de Canaã, e por que me farás isto?” 40 E Abrão discutia diariamente com Ló por causa disso, mas Ló não quis ouvir Abrão, e ele continuou a fazer o mesmo, e os habitantes da terra vieram e contaram a Abrão. 41 E Abrão disse a Ló: “Até quando você será para mim uma pedra de tropeço para os moradores da terra? Agora eu imploro a você: que não haja mais brigas entre nós, pois somos parentes. 42 Mas, por favor, separe-se de mim; vá e escolha um lugar onde você possa morar com seu gado e tudo o que pertence a você, mas mantenha-se distante de mim, você e sua família. 43 E não tenha medo de se afastar de mim, porque, se alguém lhe fizer mal, avise-me, e eu vingarei a sua causa dele; tão somente afaste-se de mim.” 44 E quando Abrão disse todas estas palavras a Ló, então Ló se levantou e levantou os olhos em direção à planície do Jordão. 45 E ele viu que todo aquele lugar era bem irrigado e bom para o homem, além de fornecer pasto para o gado. 46 E Ló foi de Abrão para aquele lugar, e armou sua tenda ali e habitou em Sodoma, e eles foram separados um do outro. 47 E Abrão habitou na planície de Manre, que fica em Hebrom, e armou ali sua tenda, e Abrão permaneceu naquele lugar por muitos anos.

CAPÍTULO 16

1 Naquela época, Quedorlaomer, rei de Elão, enviou uma mensagem a todos os reis vizinhos, a Ninrode, rei de Sinar, que estava então sob seu poder, a Tidal, rei de Goim, e a Arioque, rei de Elasar, com quem havia feito uma aliança, dizendo: “Subam até mim e me ajudem, para que possamos atacar todas as cidades de Sodoma e seus habitantes, pois eles se rebelaram contra mim nestes treze anos”. 2 E estes quatro reis subiram com todos os seus acampamentos, cerca de oitocentos mil homens, e foram como estavam, e feriram todos os homens que encontraram no seu caminho. 3 E os cinco reis de Sodoma e Gomorra — Sinabe, rei de

Admá, Semeber, rei de Zeboim, Bera, rei de Sodoma, Bersa, rei de Gomorra, e Bela, rei de Zoar — saíram ao encontro deles, e todos se reuniram no vale de Sidim. 4 E estes nove reis fizeram guerra no vale de Sidim; e os reis de Sodoma e Gomorra foram derrotados diante dos reis de Elão. 5 E o vale de Sidim estava cheio de poços de cal, e os reis de Elão perseguiram os reis de Sodoma, e os reis de Sodoma fugiram com seus acampamentos e caíram nos poços de cal, e todos os que permaneceram foram para a montanha em busca de segurança, e os cinco reis de Elão os seguiram e os perseguiram até os portões de Sodoma, e eles levaram tudo o que havia em Sodoma. 6 E saquearam todas as cidades de Sodoma e Gomorra, e também tomaram Ló, filho do irmão de Abrão, e sua propriedade, e apreenderam todos os bens das cidades de Sodoma, e foram embora; e Unic, servo de Abrão, que estava na batalha, viu isso e contou a Abrão tudo o que os reis tinham feito às cidades de Sodoma, e que Ló foi levado cativo por eles. 7 E Abrão ouviu isso, e levantou-se com cerca de trezentos e dezoito homens que estavam com ele, e perseguiu esses reis naquela noite e os derrotou, e todos eles caíram diante de Abrão e seus homens, e não restou ninguém, exceto os quatro reis que fugiram, e cada um seguiu seu próprio caminho. 8 E Abrão recuperou todos os bens de Sodoma, e também recuperou Ló e os seus bens, as suas mulheres, os seus filhos e tudo o que lhe pertencia, de modo que nada lhe faltou. 9 E, quando ele retornou de ferir aqueles reis, ele e seus homens passaram pelo vale de Sidim, onde os reis tinham feito guerra juntos. 10 Então Bera, rei de Sodoma, e o restante dos seus homens que estavam com ele, saíram dos poços de cal onde tinham caído, para encontrar Abrão e seus homens. 11 E Adonizedeque, rei de Jerusalém (que era Sem), saiu com seus homens ao encontro de Abrão e seu povo com pão e vinho, e permaneceram juntos no Vale de Meleque. 12 E Adonizedeque abençoou Abrão, e Abrão lhe deu o dízimo de tudo o que ele havia trazido do despojo de seus inimigos, pois Adonizedeque era sacerdote diante de Deus. 13 E todos os reis de Sodoma e Gomorra que ali estavam, com seus servos, aproximaram-se de Abrão e rogaram-lhe que lhes devolvesse os servos que ele havia feito cativos, e que tomasse para si todos os seus bens. 14 E Abrão respondeu aos reis de Sodoma, dizendo:

Vive o Senhor, que criou os céus e a terra, e que redimiu a minha alma de toda a aflição, e que hoje me livrou dos meus inimigos, e os entregou nas minhas mãos, que não tomarei coisa alguma que vos pertença, para que amanhã não vos glorieis, dizendo: Enriqueceu-se Abrão com os nossos bens que poupou. 15 Pois o Senhor, meu Deus, em quem confio, me disse: Nada te faltará, porque eu te abençoarei em toda a obra das tuas mãos. 16 E agora, pois, eis que aqui está tudo o que é teu; toma-o e vai; vive o Senhor, que não te tirarei nem de uma alma vivente, nem de uma correia nem de um fio, exceto a despesa da comida daqueles que saíram comigo para a batalha, como também as porções dos homens que foram comigo, Anar, Ascol e Manre, eles e os seus homens, bem como aqueles que também ficaram para guardar a bagagem, eles tomarão a sua parte do despojo. 17 E os reis de Sodoma deram a Abrão conforme tudo o que ele havia dito, e o pressionaram para que tomasse o que quisesse, mas ele não quis. 18 E ele mandou embora os reis de Sodoma e o restante dos seus homens, e deu-lhes ordens sobre Ló, e eles foram para seus respectivos lugares. 19 E Ló, filho de seu irmão, também foi embora com seus bens, e foi com eles; e Ló voltou para sua casa, em Sodoma, e Abrão e seu povo voltaram para sua casa, nas planícies de Manre, que fica em Hebrom. 20 Naquele tempo o Senhor apareceu novamente a Abrão, em Hebrom, e disse-lhe: Não temas, pois a tua recompensa é muito grande diante de mim, porque não te deixarei até que te tenha multiplicado, e te abençoado, e feito a tua descendência como as estrelas do céu, que não podem ser medidas nem numeradas. 21 E darei à tua descendência todas estas terras que vês com os teus olhos; eu lhas darei por herança para sempre; tão-somente sê forte e não temas; anda diante de mim e sê perfeito. 22 E no septuagésimo oitavo ano da vida de Abrão, naquele ano morreu Reú, filho de Pelegue; e todos os dias de Reú foram duzentos e trinta e nove anos, e ele morreu. 23 E Sarai, filha de Harã, mulher de Abrão, era ainda estéril naqueles dias; não deu à luz filho nem filha a Abrão. 24 E, vendo ela que não tinha filhos, tomou a sua serva Hagar, que Faraó lhe dera, e deu-a por mulher a seu marido Abrão. 25 Pois Hagar aprendeu todos os caminhos de Sarai, como Sarai lhe ensinou; e em nada deixou de seguir os seus bons

caminhos. 26 Então Sarai disse a Abrão: “Eis aqui minha serva Hagar; vá até ela, para que ela dê à luz sobre meus joelhos, para que eu também tenha filhos por meio dela”. 27 E ao fim de dez anos da habitação de Abrão na terra de Canaã, que era o octogésimo quinto ano da vida de Abrão, Sarai deu-lhe Hagar. 28 E Abrão ouviu a voz de sua mulher Sarai, e tomou sua serva Hagar, e Abrão veio a ela, e ela concebeu. 29 E quando Agar viu que havia concebido, alegrou-se muito, e sua senhora era desprezada aos seus olhos, e disse consigo mesma: Isto só pode ser porque sou melhor diante de Deus do que minha senhora Sarai, pois todos os dias que minha senhora esteve com meu senhor, ela não concebeu; mas o Senhor me fez conceber dele em tão pouco tempo. 30 E quando Sarai viu que Hagar havia concebido de Abrão, Sarai ficou com ciúmes de sua serva, e Sarai disse consigo mesma: “Isso certamente não é outra coisa, senão que ela deve ser melhor do que eu.” 31 Então Sarai disse a Abrão: “A minha injustiça seja sobre você, pois na época em que você orou diante do Senhor por filhos, por que você não orou por mim para que o Senhor me desse descendência de você? 32 E quando falo com Agar na tua presença, ela despreza as minhas palavras, porque concebeu, e tu não lhe dizes nada; o Senhor julgue entre mim e ti, pelo que me fizeste. 33 Então disse Abrão a Sarai: Eis que a tua serva está nas tuas mãos; faze-lhe como bem parecer aos teus olhos; e Sarai a afligiu, e Agar fugiu dela para o deserto. 34 E o Mensageiro do Senhor a encontrou perto de um poço no lugar para onde ela havia fugido, e disse-lhe: “Não temas, porque multiplicarei a tua semente, porque darás à luz um filho, e chamarás o seu nome Ismael; agora, pois, volta para a tua senhora Sarai, e submete-te às suas mãos.” 35 E Hagar chamou ao lugar daquele poço Beer-Laai-Roi, que fica entre Cades e o deserto de Berede. 36 E Agar voltou para a casa de seu senhor naquele tempo, e no fim dos dias Agar deu à luz um filho a Abrão, e Abrão chamou seu nome Ismael; e Abrão tinha oitenta e seis anos quando o gerou.

CAPÍTULO 17

1 E naqueles dias, no nonagésimo primeiro ano da vida de Abrão, os filhos de Quitim fizeram guerra aos filhos de Tubal, pois quando o

Senhor espalhou os filhos dos homens sobre a face da terra, os filhos de Quitim foram e se estabeleceram na planície de Canopia, e construíram cidades ali e habitaram junto ao rio Tibreu. 2 E os filhos de Tubal habitaram em Tuscaná, e seus limites alcançaram o Rio Tibreu, e os filhos de Tubal construíram uma cidade em Tuscanã, e chamaram o nome de Sabina, em homenagem ao nome de Sabina, filho de Tubal, seu pai, e habitaram ali até hoje. 3 E aconteceu naquele tempo que os filhos de Quitim fizeram guerra aos filhos de Tubal, e os filhos de Tubal foram derrotados diante dos filhos de Quitim, e os filhos de Quitim fizeram cair trezentos e setenta homens dos filhos de Tubal. 4 E naquele tempo os filhos de Tubal juraram aos filhos de Quitim, dizendo: Não casareis entre nós, e nenhum homem dará sua filha a nenhum dos filhos de Quitim. 5 Pois todas as filhas de Tubal eram atraentes naqueles dias, pois não se achava em toda a terra mulheres tão atraentes quanto as filhas de Tubal. 6 E todos os que se deleitavam com a beleza das mulheres iam até as filhas de Tubal e tomavam esposas delas, e os filhos dos homens, reis e príncipes, que se deleitavam muito com a beleza das mulheres, tomavam esposas, naqueles dias, das filhas de Tubal. 7 E ao fim de três anos, depois que os filhos de Tubal juraram aos filhos de Quitim não lhes dariam suas filhas por esposas, cerca de vinte homens dos filhos de Quitim foram tomar algumas das filhas de Tubal, mas não encontraram nenhuma. 8 Pois os filhos de Tubal cumpriram seus juramentos de não se casarem com eles, e eles não quebraram seus juramentos. 9 E nos dias da colheita, os filhos de Tubal foram aos seus campos para fazer a sua colheita, quando os jovens de Quitim se reuniram e foram à cidade de Sabina, e cada homem tomou uma jovem das filhas de Tubal, e eles vieram para suas cidades. 10 E os filhos de Tubal ouviram isso e foram fazer guerra com eles, e não puderam prevalecer sobre eles, porque a montanha era extremamente alta diante deles, e quando viram que não poderiam prevalecer sobre eles, retornaram para sua terra. 11 E na revolução do ano, os filhos de Tubal foram e contrataram cerca de dez mil homens daquelas cidades que estavam perto deles, e eles foram à guerra com os filhos de Quitim. 12 E os filhos de Tubal foram à guerra com os filhos de Quitim, para destruir suas terras e angustia-los, e neste combate os filhos de

Tubal prevaleceram sobre os filhos de Quitim, e os filhos de Quitim, vendo que estavam muito angustiados, levantaram os filhos que tinham tido com as filhas de Tubal no muro que havia sido construído, para estarem diante dos olhos dos filhos de Tubal. 13 E os filhos de Quitim disseram-lhes: Viestes para fazer guerra aos vossos próprios filhos e filhas, e não fomos considerados vossa carne e ossos desde então até agora? 14 Quando os filhos de Tubal ouviram isso, cessaram de fazer guerra aos filhos de Quitim e foram embora. 15 E eles retornaram às suas cidades, e os filhos de Quitim se reuniram naquele tempo e construíram duas cidades perto do mar, e chamaram uma de Purthu e a outra de Ariza. 16 E Abrão, filho de Terá, tinha então noventa e nove anos. 17 Naquele tempo o Senhor lhe apareceu e lhe disse: “Farei a minha aliança entre mim e você, e multiplicarei grandemente a sua semente. Esta é a aliança que faço entre mim e você: que todo filho do sexo masculino seja circuncidado, você e a sua semente depois de você. 18 Aos oito dias de idade ele será circuncidado, e esta aliança estará em sua carne como aliança perpétua. 19 E agora, portanto, seu nome não será mais Abrão, mas Abraão, e sua mulher não será mais chamada Sarai, mas Sara. 20 Porque eu vos abençoarei a ambos, e multiplicarei a vossa descendência depois de vós, e vos tornareis uma grande nação, e reis sairão de vós.

CAPÍTULO 18

1 Então Abraão se levantou e fez tudo o que Deus lhe havia ordenado; tomou os homens de sua casa e os que havia comprado com seu dinheiro e os circuncidou, como o Senhor lhe havia ordenado. 2 E não sobrou ninguém que ele não circuncidou; e Abraão e seu filho Ismael foram circuncidados na carne do seu prepúcio; Ismael tinha treze anos quando foi circuncidado na carne do seu prepúcio. 3 E no terceiro dia Abraão saiu da sua tenda e sentou-se à porta para aproveitar o calor do sol, durante a dor da sua carne. 4 E o Senhor lhe apareceu na planície de Manre e enviou três de seus mensageiros ministradores para visitá-lo, e ele estava sentado à porta da tenda, e ele levantou os olhos e viu, e eis que três homens vinham de longe, e ele se levantou e correu para encontrá-los, e ele se curvou diante deles, e os levou para sua casa.

5 E ele lhes disse: Se agora tenho achado graça aos vossos olhos, entrai e comei um bocado de pão; e ele os pressionou, e eles entraram; e ele lhes deu água, e eles lavaram os pés, e os colocou debaixo de uma árvore, à porta da tenda. 6 Então Abraão correu e tomou um bezerro tenro e bom, e apressou-se a matá-lo, e deu-o ao seu servo Eliézer para que o preparasse. 7 E Abraão foi até Sara na tenda e lhe disse: "Prepare rapidamente três medidas de farinha fina, amasse-a e faça bolos para cobrir a panela que continha a carne", e ela assim fez. 8 E Abraão apressou-se e trouxe diante deles manteiga e leite, carne de vaca e de carneiro, e deu-lhes para comerem antes que a carne do bezerro estivesse suficientemente cozida, e eles comeram. 9 E, quando acabaram de comer, disse-lhe um deles: Voltarei a ti no decurso deste tempo de vida, e Sara, tua mulher, terá um filho. 10 Depois disso, os homens partiram e seguiram seus caminhos para os lugares para onde foram enviados. 11 Naqueles dias, todo o povo de Sodoma e Gomorra, e de todas as cinco cidades, era extremamente perverso e pecador contra o Senhor, e provocava o Senhor com suas abominações, e envelhecia de forma abominável e desdenhosa diante do Senhor, e sua maldade e crimes eram grandes diante do Senhor naqueles dias. 12 E eles tinham um vale muito extenso em sua terra, cerca de meio dia de caminhada, e nele havia fontes de água e uma grande quantidade de vegetação ao redor da água. 13 E todo o povo de Sodoma e Gomorra ia lá quatro vezes no ano com suas esposas, filhos e todos os seus pertences, e se alegravam ali com adufes e danças. 14 E no momento da alegria, todos se levantavam e agarravam as esposas dos seus vizinhos, e algumas, as filhas virgens dos seus vizinhos, e eles as desfrutavam, e cada homem via sua esposa e filha nas mãos do seu vizinho e não dizia uma palavra. 15 E assim fizeram desde a manhã até a noite, e depois voltaram para casa, cada homem para sua casa e cada mulher para sua tenda; assim faziam sempre quatro vezes no ano. 16 Além disso, quando um estrangeiro entrava em suas cidades e trazia bens que havia comprado com a intenção de se desfazer ali, o povo dessas cidades se reunia, homens, mulheres e crianças, jovens e velhos, e ia até o homem e tomava seus bens à força, dando um pouco a cada homem até que acabassem todos os bens do proprietário que

ele havia trazido para a terra. 17 E se o dono dos bens discutisse com eles, dizendo: “Que obra é essa que vocês fizeram comigo?”, então eles se aproximavam dele um por um, e cada um mostrava o pouco que havia tirado e o provocavam, dizendo: “Eu só peguei o pouco que você me deu”; e quando ele ouvia isso de todos eles, ele se levantava e ia embora deles com tristeza e amargura de alma, quando todos se levantavam e iam atrás dele, e o expulsavam da cidade com grande barulho e tumulto. 18 E havia um homem do país de Elão que caminhava calmamente pela estrada, montado em seu jumento, o qual carregava um manto fino de várias cores, e o manto estava preso com uma corda no jumento. 19 E o homem estava em sua jornada, passando pela rua de Sodoma, quando o sol se pôs à tarde, e ele permaneceu ali para passar a noite, mas ninguém o deixou entrar em sua casa; e naquele tempo havia em Sodoma um homem mau e pernicioso, alguém hábil para fazer o mal, e seu nome era Hedade. 20 E, levantando os olhos, viu o viajante na rua da cidade; e, aproximando-se dele, perguntou-lhe: De onde vens e para onde vais? 21 E o homem lhe disse: “Estou viajando de Hebrão para Elão, onde pertenço, e quando eu passava, o sol se pôs e ninguém me permitiu entrar em sua casa, embora eu tivesse pão, água, palha e forragem para meu jumento, e não me faltasse nada”. 22 E Hedade respondeu, e disse-lhe: Tudo o que precisares será suprido por mim, mas não ficarás na rua a noite toda. 23 E Hedade o levou para sua casa, e tirou o manto do jumento com a corda, e os levou para sua casa, e deu ao jumento palha e forragem, enquanto o viajante comia e bebia na casa de Hedade, e ele ficou lá aquela noite. 24 E pela manhã o viajante se levantou cedo para continuar sua jornada, quando Hedad lhe disse: “Espere, console seu coração com um pedaço de pão e então vá”, e o homem assim fez; e ele permaneceu com ele, e ambos comeram e beberam juntos durante o dia, quando o homem se levantou para ir. 25 E Hedad lhe disse: “Eis que agora o dia está declinando, é melhor que você fique a noite toda para que seu coração seja consolado”; e ele o pressionou para que ele permanecesse ali a noite toda, e no segundo dia ele se levantou cedo para ir embora, quando Hedad o pressionou, dizendo: “Conforte seu coração com um pedaço de pão e então vá”, e ele permaneceu e comeu com ele

também no segundo dia, e então o homem se levantou para continuar sua jornada. 26 E Hedad lhe disse: Eis que já o dia está declinando; fica comigo para confortar o teu coração; e pela manhã levanta-te cedo e vai-te embora. 27 E o homem não quis ficar, mas levantou-se e selou seu jumento, e enquanto ele estava selando seu jumento, a esposa de Hedad disse ao seu marido: "Eis que este homem ficou conosco por dois dias comendo e bebendo e ele não nos deu nada, e agora ele irá embora de nós sem dar nada ?" e Hedad disse a ela: "Fique em silêncio". 28 Então o homem selou seu jumento para ir, e pediu a Hedade que lhe desse a corda e o manto para prendê-lo ao jumento. 29 E Hedad lhe disse: "O que você disse?" E ele lhe disse: "Que você, meu senhor, me dará a corda e o manto feito de várias cores que você escondeu com você em sua casa para cuidar disso." 30 E Hedad respondeu ao homem, dizendo: Esta é a interpretação do teu sonho: a corda que viste significa que a tua vida será alongada como uma corda, e tendo visto o manto colorido com todos os tipos de cores, significa que terás uma vinha na qual plantarás árvores de todos os frutos. 31 E o viajante respondeu, dizendo: "Não é assim, meu senhor, porque eu estava acordado quando te dei a corda e também um manto tecido com cores diferentes, que tiraste do jumento para guardá-los para mim"; e Hedad respondeu e disse: "Certamente eu te contei a interpretação do teu sonho e é um bom sonho, e esta é a sua interpretação. 32 Agora, os filhos dos homens me dão quatro moedas de prata, que são a minha incumbência de interpretar sonhos, e de você somente exijo três moedas de prata." 33 Então o homem ficou irritado com as palavras de Hedade e, chorando amargamente, levou Hedade a Seraque, juiz de Sodoma. 34 E o homem expôs sua causa perante o juiz Seraque, quando Hedade respondeu, dizendo: "Não é assim, mas assim é o assunto"; e o juiz disse ao viajante: "Este homem Hedade lhe diz a verdade, pois ele é famoso nas cidades pela interpretação precisa de sonhos". 35 E o homem clamou à palavra do juiz, e disse: Não é assim, meu Senhor, porque foi no dia em que lhe dei a corda e o manto que estava no jumento, a fim de guardá-los em sua casa; e ambos discutiram perante o juiz, um dizendo: Assim era o assunto, e o outro declarando o contrário. 36 E Hedad disse ao homem: Dá-me quatro

moedas de prata que eu cobro pelas minhas interpretações de sonhos; não farei nenhuma concessão; e dá-me a despesa das quatro refeições que comeste em minha casa. 37 Então o homem disse a Hedade: “Certamente te pagarei o que comi em tua casa; dá-me somente a corda e o manto que escondeste em tua casa”. 38 E Hedad respondeu diante do juiz e disse ao homem: “Não te contei a interpretação do teu sonho? A corda significa que teus dias serão prolongados como uma corda, e o manto, que terás uma vinha na qual plantarás todo o tipo de árvores frutíferas. 39 Esta é a interpretação correta do seu sonho: agora, dê-me as quatro moedas de prata que exijo como compensação, pois não lhe darei nada.” 40 E o homem chorou diante das palavras de Hedade, e ambos discutiram perante o juiz, e o juiz deu ordens aos seus servos, que os expulsaram precipitadamente da casa. 41 E eles foram embora discutindo com o juiz, quando os moradores de Sodoma os ouviram, e se reuniram ao redor deles e clamaram contra o estrangeiro, e o expulsaram precipitadamente da cidade. 42 E o homem continuou sua jornada em seu jumento, com amargura de alma, lamentando e chorando. 43 E, indo ele, chorou pelo que lhe acontecera na corrupta cidade de Sodoma.

CAPÍTULO 19

1 E as cidades de Sodoma tinham quatro juízes para as quatro cidades, e estes eram os seus nomes: Seraque na cidade de Sodoma, Sharkad em Gomorra, Zabnaque em Admá, e Menom em Zeboim. 2 E o servo de Abraão, Eliezer, deu-lhes nomes diferentes, e converteu Serak em Shakra, Sharkad em Shakrura, Zebnac em Kezobim, e Menon em Matzlodin. 3 E, a pedido dos seus quatro juízes, o povo de Sodoma e Gomorra mandou construir camas nas ruas das cidades, e se um homem chegasse a esses lugares, eles o agarravam e o levavam para uma das camas, e à força o faziam deitar-se nelas. 4 E quando ele se deitava, três homens ficavam de pé à sua cabeceira e três aos seus pés, e o mediam pelo comprimento da cama, e se o homem fosse menor que a cama, esses seis homens o esticavam em cada extremidade, e quando ele gritava para eles, eles não lhe respondiam. 5 E se ele fosse maior que a cama, eles juntariam os dois lados da cama em cada

extremidade, até que o homem alcançasse as portas da morte. 6 E se ele continuasse a clamar a eles, eles lhe responderiam, dizendo: Assim será feito ao homem que entrar em nossa terra. 7 E, ouvindo os homens todas estas coisas que os moradores das cidades de Sodoma faziam, deixaram de ir para lá. 8 E quando um homem pobre chegava à sua terra, eles lhe davam prata e ouro, e faziam uma proclamação em toda a cidade para não lhe darem um pedaço de pão para comer, e se o estrangeiro permanecesse ali alguns dias e morresse de fome, não tendo conseguido obter um pedaço de pão, então, na sua morte, todas as pessoas da cidade viriam e pegariam a prata e o ouro que tinham dado a ele. 9 E aqueles que puderam reconhecer a prata ou o ouro que lhe haviam dado os tomaram de volta, e quando ele morreu, também o despiram de suas vestes, e lutavam por elas, e aquele que prevalecia sobre seu próximo as tomava. 10 Depois disso, eles o carregavam e o enterravam debaixo de alguns arbustos nos desertos; assim faziam todos os dias com qualquer um que chegasse até eles e morresse em sua terra. 11 E, com o passar do tempo, Sara enviou Eliezer a Sodoma para ver Ló e perguntar como ele estava. 12 E Eliezer foi a Sodoma, e encontrou um homem de Sodoma brigando com um estranho, e o homem de Sodoma despiu o pobre homem de todas as suas roupas e foi embora. 13 Então este pobre homem clamou a Eliezer e implorou seu favor por causa do que o homem de Sodoma lhe havia feito. 14 E ele lhe disse: Por que procedes assim com o pobre que veio para a tua terra? 15 Então o homem de Sodoma respondeu a Eliézer, dizendo: Este homem é teu irmão, ou os moradores de Sodoma te fizeram hoje juiz, para que fales deste homem? 16 E Eliézer discutiu com o homem de Sodoma por causa do homem pobre, e quando Eliézer se aproximou para recuperar as roupas do homem pobre do homem de Sodoma, ele se apressou e com uma pedra feriu Eliézer na testa. 17 E o sangue fluíu copiosamente da testa de Eliezer, e quando o homem viu o sangue, agarrou Eliezer, dizendo: “Dê-me meu salário por ter te livrado deste sangue ruim que estava em sua testa, pois tal é o costume e a lei em nossa terra”. 18 E Eliézer lhe disse: “Você me feriu e exige que eu lhe pague o seu salário?” E Eliézer não quis ouvir as palavras do homem de Sodoma. 19 Então o homem prendeu Eliézer e o levou a

Sacrá, juiz de Sodoma, para julgamento. 20 E o homem falou ao juiz, dizendo: “Eu imploro a você, meu senhor, assim este homem fez, pois eu o feri com uma pedra, e o sangue correu de sua testa, e ele não está disposto a me dar meu salário”. 21 E o juiz disse a Eliézer: “Este homem fala a verdade para você, dê a ele seu salário, pois este é o costume em nossa terra”; e Eliézer ouviu as palavras do juiz, e ele levantou uma pedra e feriu o juiz, e a pedra atingiu sua testa, e o sangue fluíu copiosamente da testa do juiz, e Eliézer disse: “Se este é o costume em sua terra, [então] você dá a este homem o que eu deveria ter dado a ele, pois esta foi sua decisão — você decretou isso.” 22 E Eliezer deixou o homem de Sodoma com o juiz, e ele foi embora. 23 E quando os reis de Elão fizeram guerra com os reis de Sodoma, os reis de Elão capturaram todas as propriedades de Sodoma, e levaram Ló cativo, com suas propriedades, e quando foi dito a Abraão, ele foi e fez guerra com os reis de Elão, e ele recuperou de suas mãos todas as propriedades de Ló, bem como as propriedades de Sodoma. 24 Naquela época, a mulher de Ló deu-lhe uma filha, e ele a chamou de Paltite, dizendo: “Porque Deus o livrou, a ele e a toda a sua casa, dos reis de Elão”. Paltite, filha de Ló, cresceu, e um dos homens de Sodoma a tomou por esposa. 25 E um homem pobre veio à cidade em busca de sustento, e permaneceu na cidade alguns dias, e todo o povo de Sodoma fez uma proclamação de seu costume de não dar a este homem um pedaço de pão para comer até que ele caísse morto na terra, e eles assim fizeram. 26 E Paltith, filha de Ló, viu este homem caído nas ruas, morto de fome, e ninguém lhe dava nada para mantê-lo vivo, e ele estava prestes a morrer. 27 E a sua alma encheu-se de compaixão por aquele homem, e ela o sustentou secretamente com pão por muitos dias, e a alma deste homem foi revivida. 28 Pois quando ela saía para buscar água, colocava o pão no cântaro e, quando chegava ao lugar onde estava o pobre, tirava o pão do cântaro e dava-lhe para comer; assim fez por muitos dias. 29 E todo o povo de Sodoma e Gomorra se admirava de como aquele homem podia suportar a fome durante tantos dias. 30 E disseram uns aos outros: Isto só pode ser porque ele come e bebe, pois nenhum homem pode suportar a fome por tantos dias ou viver como este homem sem que seu semblante mude; e três homens se

esconderam no lugar onde o pobre homem estava para saber quem era que lhe trazia pão para comer. 31 E Paltith, filha de Ló, saiu naquele dia para buscar água, e colocou pão em seu jarro de água, e foi tirar água na casa do homem pobre, e tirou o pão do jarro e deu ao homem pobre, e ele o comeu. 32 E os três homens viram o que Paltith fez ao pobre homem, e disseram a ela: “É você então quem o sustentou, e portanto ele não passou fome, nem mudou de aparência, nem morreu como os outros.” 33 E os três homens saíram do lugar onde estavam escondidos e tomaram Paltith e o pão que estava na mão do pobre. 34 E eles tomaram Paltith e a trouxeram perante seus juízes, e disseram a eles: “Assim ela fez, e foi ela quem forneceu pão ao pobre homem, portanto ele não morreu todo esse tempo; agora, portanto, declare-nos o castigo devido a esta mulher por ter transgredido nossa lei.” 35 Então o povo de Sodoma e Gomorra se reuniu e acendeu um fogo na rua da cidade, e pegaram a mulher e a jogaram no fogo, e ela foi reduzida a cinzas. 36 E na cidade de Admá havia uma mulher a quem fizeram o mesmo. 37 Pois um viajante chegou à cidade de Admá para passar a noite ali, com a intenção de voltar para casa pela manhã, e sentou-se em frente à porta da casa do pai da jovem para permanecer ali, pois o sol já havia se posto quando ele chegou àquele lugar; e a jovem o viu sentado à porta da casa. 38 E ele pediu-lhe um pouco de água, e ela lhe disse: “Quem és tu?” E ele lhe disse: “Eu estava indo pela estrada hoje, e cheguei aqui quando o sol se pôs, então ficarei aqui a noite toda, e pela manhã me levantarei cedo e continuarei minha jornada.” 39 Então a jovem entrou na casa e trouxe pão e água para o homem comer e beber. 40 E este assunto chegou ao conhecimento do povo de Admá, e eles se reuniram e levaram a jovem perante os juízes para que a julgassem por este ato. 41 E o juiz disse: “O julgamento da morte deve ser aplicado a esta mulher porque ela transgrediu nossa lei, e, portanto, esta é a decisão a respeito dela.” 42 E o povo daquelas cidades se reuniu e trouxe a jovem, e a ungiram com mel da cabeça aos pés, como o juiz havia decretado, e a colocaram diante de um enxame de abelhas que estavam então em suas colmeias, e as abelhas voaram sobre ela e a picaram, de modo que todo o seu corpo ficou inchado. 43 E a jovem gritou por causa das abelhas,

mas ninguém se importou com ela ou teve pena dela, e seus gritos subiram ao céu. 44 E o Senhor ficou irritado com isso e com todas as obras das cidades de Sodoma, pois tinham fartura de comida e tranquilidade entre si, e ainda assim não sustentavam os pobres e necessitados, e naqueles dias suas más ações e pecados se tornaram grandes diante do Senhor. 45 E o Senhor enviou dois dos mensageiros que tinham vindo à casa de Abraão para destruir Sodoma e suas cidades. 46 E os mensageiros se levantaram da porta da tenda de Abraão depois de terem comido e bebido, e chegaram a Sodoma à tarde, e Ló estava então sentado no portão de Sodoma, e quando os viu, levantou-se para encontrá-los, e curvou-se até o chão. 47 E ele os pressionou muito e os levou para sua casa, e lhes deu comida, que comeram, e eles passaram a noite toda em sua casa. 48 E os mensageiros disseram a Ló: Levanta-te, sai deste lugar, tu e todos os teus, para que não sejas consumido pela iniquidade desta cidade, porque o Senhor destruirá este lugar. 49 E os mensageiros pegaram pela mão de Ló, e pela mão de sua mulher, e pelas mãos de seus filhos, e de todos os que lhe pertenciam, e o tiraram e o puseram fora das cidades. 50 E disseram a Ló: Fuja por sua vida. E ele fugiu com tudo o que tinha. 51 Então o Senhor fez chover enxofre e fogo, da parte do Senhor, do céu, sobre Sodoma, Gomorra e todas estas cidades. 52 E ele destruiu estas cidades, toda a planície, e todos os habitantes das cidades, e o que crescia no chão; e Ado, a mulher de Ló, olhou para trás para ver a destruição das cidades, pois sua compaixão foi movida por causa de suas filhas que permaneceram em Sodoma, pois elas não foram com ela. 53 E quando ela olhou para trás, ela se tornou uma estátua de sal, e permanece naquele lugar até hoje. 54 E os bois que estavam naquele lugar lambiam diariamente o sal até as extremidades dos pés, e pela manhã ele brotava novamente, e eles o lambiam novamente até hoje. 55 E Ló e duas de suas filhas que permaneceram com ele fugiram e escaparam para a caverna de Adulão, e permaneceram lá por algum tempo. 56 E Abraão levantou-se de madrugada para ver o que tinha acontecido às cidades de Sodoma; e olhou e viu a fumaça das cidades subindo como a fumaça de uma fornalha. 57 E Ló e suas duas filhas permaneceram na caverna, e fizeram seu pai beber vinho, e se deitaram com ele,

pois diziam que não havia homem na terra que pudesse suscitar descendência deles, pois pensavam que toda a terra estava destruída. 58 E ambas se deitaram com seu pai, e conceberam e deram à luz filhos; e a primogênita chamou o nome do seu filho Moabe, dizendo: De meu pai o concebi; ele é o pai dos moabitas até hoje. 59 E a mais nova também chamou seu filho Benami; este é o pai dos filhos de Amom até hoje. 60 E depois disto, Ló e suas duas filhas partiram dali, e ele habitou do outro lado do Jordão com suas duas filhas e seus filhos, e os filhos de Ló cresceram, e foram e tomaram esposas para si mesmos na terra de Canaã, e geraram filhos, e eles foram frutíferos e se multiplicaram.

CAPÍTULO 20

1 E naquela época Abraão viajou da planície de Manre, e foi para a terra dos filisteus, e habitou em Gerar; foi no vigésimo quinto ano da estadia de Abraão na terra de Canaã, e no centésimo ano da vida de Abraão, que ele chegou a Gerar, na terra dos filisteus. 2 E quando entraram na terra, ele disse a Sara, sua mulher: “Diga que você é minha irmã a qualquer um que lhe perguntar, para que possamos escapar do mal dos habitantes da terra”. 3 E, habitando Abraão na terra dos filisteus, os servos de Abimeleque, rei dos filisteus, viram que Sara era extremamente formosa, e perguntaram a Abraão a respeito dela, e ele disse: Ela é minha irmã. 4 E os servos de Abimeleque foram a Abimeleque, dizendo: Um homem da terra de Canaã veio habitar na terra, e ele tem uma irmã que é extremamente atraente. 5 E Abimeleque ouviu as palavras dos seus servos que lhe elogiavam Sara, e Abimeleque enviou os seus oficiais, e eles trouxeram Sara ao rei. 6 E Sara chegou à casa de Abimeleque, e o rei viu que Sara era formosa, e ela lhe agradou muito. 7 E ele se aproximou dela e lhe disse: “Quem é para ti aquele homem com quem vieste à nossa terra?” E Sara respondeu e disse: “Ele é meu irmão, e viemos da terra de Canaã para habitar onde quer que pudéssemos encontrar um lugar.” 8 Então Abimeleque disse a Sara: “Eis que minha terra está diante de ti; coloca teu irmão em qualquer parte desta terra que te agrada, e será nosso dever exaltá-lo e elevá-lo acima de todo o povo da terra, pois ele é teu irmão”. 9 Então Abimeleque mandou chamar Abraão, e Abraão veio

a Abimeleque. 10 Então Abimeleque disse a Abraão: “Eis que dei ordens para que sejas honrado como desejas por causa de Sara, tua irmã”. 11 E Abraão saiu da presença do rei, e os presentes do rei o seguiram. 12 Ao cair da tarde, antes que os homens se deitassem para descansar, o rei estava sentado no seu trono, e um sono profundo caiu sobre ele; e ele se deitou no trono e dormiu até de manhã. 13 E sonhou que um mensageiro do Senhor vinha a ele com uma espada desembainhada na mão, e o mensageiro estava sobre Abimeleque e desejava matá-lo com a espada, e o rei ficou aterrorizado em seu sonho, e disse ao mensageiro: “Em que pequei contra ti, para que venhas matar-me com a tua espada?” 14 Então o mensageiro respondeu e disse a Abimeleque: “Eis que você morre por causa da mulher que você trouxe para sua casa ontem à noite, pois ela é uma mulher casada, a esposa de Abraão que veio para sua casa; agora, portanto, devolva a esse homem sua esposa, pois ela é sua esposa; e se você não a devolver, saiba que certamente morrerá, você e todos os seus pertences.” 15 E naquela noite houve um grande clamor na terra dos filisteus, e os habitantes da terra viram a figura de um homem em pé com uma espada desembainhada na mão, e ele feriu os habitantes da terra com a espada, sim, ele continuou a feri-los. 16 E o anjo do Senhor feriu toda a terra dos filisteus naquela noite, e houve grande confusão naquela noite e na manhã seguinte. 17 E todas as madres se fecharam, e todos os seus fluxos, e a mão do Senhor estava sobre elas por causa de Sara, mulher de Abraão, que Abimeleque havia tomado. 18 E pela manhã Abimeleque levantou-se aterrorizado, e confuso, e com grande pavor; e mandou chamar os seus servos, e contou-lhes o seu sonho; e o povo ficou com grande medo. 19 Então um homem, de pé entre os servos do rei, respondeu ao rei, dizendo: “Ó rei soberano, restitua esta mulher ao seu marido, pois ele é seu marido, pois o mesmo aconteceu ao rei do Egito quando este homem veio ao Egito. 20 E disse a respeito de sua mulher: Ela é minha irmã, porque assim procede quando vem habitar na terra em que é estrangeiro. 21 Então Faraó mandou tomar esta mulher por esposa, e o Senhor trouxe sobre ele pragas terríveis até que devolveu a mulher ao seu marido. 22 Agora, pois, ó rei soberano, fica sabendo o que aconteceu ontem à noite a toda a terra, pois

houve grande consternação, grande dor e lamentação, e sabemos que foi por causa da mulher que tomaste. 23 Agora, pois, restitui esta mulher ao seu marido, para que não nos aconteça como aconteceu ao Faraó, rei do Egito, e aos seus súditos, e para que não morramos; e Abimeleque se apressou, e chamou, e mandou chamar Sara, e ela veio diante dele, e mandou chamar Abraão, e ele veio diante dele. 24 Então Abimeleque lhes disse: Que obra é essa que vocês fizeram, dizendo que são irmãos, e eu tomei esta mulher por esposa? 25 E Abraão disse: Porque pensei que eu sofreria a morte por causa de minha mulher; e Abimeleque tomou rebanhos, e gado, e servos, e servas, e mil peças de prata, e deu-os a Abraão, e devolveu Sara a ele. 26 Então Abimeleque disse a Abraão: “Eis que toda a terra está diante de ti; habita nela onde quer que escolheres”. 27 E Abraão e sua mulher Sara saíram da presença do rei com honra e respeito, e habitaram na terra, em Gerar. 28 E todos os habitantes da terra dos filisteus e os servos do rei ainda estavam sofrendo por causa da praga que o mensageiro lhes havia infligido a noite toda por causa de Sara. 29 Então Abimeleque mandou chamar Abraão, dizendo: “Agora, roga ao Senhor teu Deus pelos teus servos, para que ele tire do meio de nós este mortal”. 30 E Abraão orou por Abimeleque e seus súditos, e o Senhor ouviu a oração de Abraão, e curou Abimeleque e todos os seus súditos.

CAPÍTULO 21

1 E aconteceu naquele tempo, ao fim de um ano e quatro meses da habitação de Abraão na terra dos filisteus, em Gerar, que Deus visitou Sara, e o Senhor se lembrou dela, e ela concebeu e deu à luz um filho a Abraão. 2 E Abraão chamou o nome do filho que lhe nasceu, que Sara lhe deu, Isaque. 3 E Abraão circuncidou seu filho Isaque aos oito dias de idade, como Deus havia ordenado que Abraão fizesse à sua semente depois dele; e Abraão tinha cem anos, e Sara noventa anos, quando Isaque lhes nasceu. 4 E o menino cresceu e foi desmamado; e Abraão fez uma grande festa no dia em que Isaque foi desmamado. 5 E Sem, e Héber, e todo o povo importante da terra, e Abimeleque, rei dos filisteus, e seus servos, e Ficol, capitão do seu exército, vieram para comer, beber e alegrar-se no banquete que Abraão fez no dia em que seu filho

Isaque foi desmamado. 6 Também Terá, pai de Abraão, e Naor, seu irmão, vieram de Harã, eles e todos os seus parentes, pois se alegraram muito ao ouvir que Sara tinha tido um filho. 7 E foram ter com Abraão, e comeram e beberam na festa que Abraão fez no dia em que Isaque foi desmamado. 8 E Terá e Naor se alegraram com Abraão, e permaneceram com ele muitos dias na terra dos filisteus. 9 Naquela época, Serugue, filho de Reú, morreu, no primeiro ano do nascimento de Isaque, filho de Abraão. 10 E todos os dias de Serugue foram duzentos e trinta e nove anos, e ele morreu. 11 E Ismael, filho de Abraão, já era grande naqueles dias; tinha catorze anos quando Sara deu à luz Isaque a Abraão. 12 E Deus estava com Ismael, filho de Abraão, e ele cresceu, aprendeu a usar o arco e tornou-se arqueiro. 13 Quando Isaque tinha cinco anos, ele estava sentado com Ismael à porta da tenda. 14 Então Ismael foi até Isaque, sentou-se diante dele, pegou o arco, puxou-o e colocou a flecha nele, e pretendia matar Isaque. 15 E Sara viu o ato que Ismael desejava fazer a seu filho Isaque, e isso a entristeceu muito por causa de seu filho, e ela mandou chamar Abraão, e disse-lhe: “Expulsa esta escrava e seu filho, porque seu filho não será herdeiro com meu filho, pois assim ele procurou fazer-lhe hoje.” 16 E Abraão ouviu a voz de Sara, e levantou-se de manhã cedo, e tomou doze pães e um odre de água, e deu a Agar, e a mandou embora com seu filho, e Agar foi com seu filho para o deserto, e eles habitaram no deserto de Parã com os habitantes do deserto, e Ismael era um arqueiro, e ele habitou no deserto por muito tempo. 17 Depois, ele e sua mãe foram para a terra do Egito, e ali habitaram. E Agar tomou uma mulher para seu filho do Egito, e seu nome era Meribá. 18 E a mulher de Ismael concebeu e deu à luz quatro filhos e duas filhas; depois, Ismael, sua mãe, sua mulher e seus filhos foram e retornaram ao deserto. 19 E fizeram para si tendas no deserto, onde habitaram, e continuaram a viajar e a descansar mensalmente e anualmente. 20 E Deus deu a Ismael rebanhos, gado e tendas por causa de seu pai Abraão, e o homem aumentou o gado. 21 E Ismael habitou em desertos e em tendas, viajando e descansando por muito tempo, e não viu o rosto de seu pai. 22 E algum tempo depois, Abraão disse à sua esposa Sara: “Eu irei ver meu filho Ismael, pois tenho desejo de vê-lo, pois não o vejo há muito tempo”. 23 E Abraão

montou um dos seus camelos em direção ao deserto para procurar seu filho Ismael, pois ouviu que ele estava morando numa tenda no deserto com todos os seus pertences. 24 E Abraão foi ao deserto, e chegou à tenda de Ismael por volta do meio-dia, e perguntou por Ismael, e encontrou a esposa de Ismael sentada na tenda com seus filhos, e seu marido Ismael e sua mãe não estavam com eles. 25 E Abraão perguntou à mulher de Ismael, dizendo: “Para onde foi Ismael?” E ela disse: “Ele foi ao campo para caçar”, e Abraão ainda estava montado no camelo, pois ele não desceria ao chão, como havia jurado à sua mulher Sara que não desceria do camelo. 26 E Abraão disse à mulher de Ismael: Minha filha, dá-me um pouco de água para eu beber, porque estou cansado da viagem. 27 Então a mulher de Ismael respondeu e disse a Abraão: Não temos água nem pão. E continuou sentada na tenda, e não notou Abraão, nem lhe perguntou quem ele era. 28 Mas ela batia nos seus filhos na tenda, e os amaldiçoava, e também amaldiçoava seu marido Ismael e o repreendia, e Abraão ouviu as palavras da esposa de Ismael para seus filhos, e ele ficou muito zangado e descontente. 29 E Abraão chamou a mulher para sair da tenda até ele, e a mulher veio e ficou em pé em frente a Abraão, pois Abraão ainda estava montado no camelo. 30 E Abraão disse à mulher de Ismael: Quando teu marido Ismael voltar para casa, dize-lhe que Português um homem muito velho da terra dos filisteus veio aqui para procurá-lo, e esta era sua aparência e figura; 31 Eu não perguntei quem ele era, e vendo que você não estava aqui, ele falou comigo e disse: Quando seu marido Ismael retornar, diga-lhe o que este homem disse: Quando você voltar para casa, tire este prego da tenda que você colocou aqui e coloque outro prego em seu lugar. 32 E Abraão terminou de dar instruções à mulher, virou-se e partiu no camelo para casa. 33 Depois disto, Ismael voltou da caça, ele e sua mãe, e voltou para a tenda, e sua mulher lhe disse estas palavras: 34 “Um homem muito velho da terra dos filisteus veio procurá-la, e esta era sua aparência e figura; eu não perguntei quem ele era, e vendo que você não estava em casa, ele me disse: Quando seu marido voltar para casa, diga a ele, assim diz o velho: Tire o prego da tenda que você colocou aqui e coloque outro prego em seu lugar.” 35 E Ismael ouviu as palavras de sua mulher, e soube que era seu pai, e que sua

mulher não o honrava. 36 E Ismael entendeu as palavras que seu pai havia falado à sua esposa, e Ismael ouviu a voz de seu pai, e Ismael rejeitou aquela mulher e ela foi embora. 37 Depois disso, Ismael foi para a terra de Canaã, tomou outra esposa e a levou para sua tenda, no lugar onde ele então morava. 38 E ao fim de três anos disse Abraão: Irei outra vez ver meu filho Ismael, pois já faz muito tempo que não o vejo. 39 E ele montou em seu camelo, e foi para o deserto, e chegou à tenda de Ismael por volta do meio-dia. 40 E ele perguntou por Ismael, e sua esposa saiu da tenda e disse: “Ele não está aqui, meu senhor, pois foi caçar nos campos e alimentar os camelos”, e a mulher disse a Abraão: “Entra, meu senhor, na tenda e come um bocado de pão, pois tua alma deve estar cansada por causa da jornada”. 41 E Abraão lhe disse: “Não pararei, pois estou com pressa de continuar minha jornada, mas me dê um pouco de água para beber, pois tenho sede”. E a mulher se apressou, correu para a tenda e trouxe água e pão para Abraão, que ela colocou diante dele e o incitou a comer, e ele comeu e bebeu, e seu coração foi consolado, e ele abençoou seu filho Ismael. 42 E ele terminou sua refeição, e abençoou o Senhor, e disse à mulher de Ismael: “Quando Ismael chegar em casa, diga estas palavras a ele: 43 Um homem muito velho da terra dos filisteus veio aqui e perguntou por você, e você não estava aqui; então eu lhe trouxe pão e água, e ele comeu e bebeu, e seu coração foi consolado. 44 E ele me disse estas palavras: Quando teu marido Ismael chegar em casa, dize-lhe: O prego da tenda que tens é muito bom, não o tires da tenda. 45 E Abraão terminou de dar ordens à mulher, e partiu para sua casa, para a terra dos filisteus; e quando Ismael chegou à sua tenda, sua esposa saiu ao seu encontro com alegria e de coração alegre. 46 E ela lhe disse: Um homem velho veio aqui da terra dos filisteus e esta era sua aparência, e ele perguntou por você e você não estava aqui, então eu trouxe pão e água, e ele comeu e bebeu, e seu coração foi consolado. 47 E ele me disse estas palavras: Quando teu marido Ismael chegar em casa, dize-lhe: O prego da tenda que tens é muito bom, não o tires da tenda. 48 E Ismael soube que era seu pai, e que sua esposa o havia honrado, e o Senhor abençoou Ismael.

CAPÍTULO 22

1 Então Ismael se levantou e tomou sua esposa, seus filhos, seu gado e tudo o que lhe pertencia, e partiu dali e foi para seu pai na terra dos filisteus. 2 E Abraão contou a seu filho Ismael o que acontecera com a primeira mulher que Ismael tomou, conforme o que ela fez. 3 E Ismael e seus filhos habitaram com Abraão muitos dias naquela terra, e Abraão habitou na terra dos filisteus por muito tempo. 4 E os dias aumentaram e chegaram a vinte e seis anos, e depois disso, Abraão com seus servos e todos os que lhe pertenciam partiram da terra dos filisteus e se mudaram para uma grande distância, e chegaram perto de Hebrom, e permaneceram lá, e os servos de Abraão cavaram poços de água, e Abraão e todos os que lhe pertenciam habitavam perto da água, e os servos de Abimeleque, rei dos filisteus, ouviram o relato de que os servos de Abraão tinham cavado poços de água nas fronteiras da terra. 5 E eles vieram e discutiram com os servos de Abraão, e roubaram-lhes o grande poço que tinham cavado. 6 E Abimeleque, rei dos filisteus, ouviu falar deste assunto, e ele, com Ficol, capitão do seu exército, e vinte dos seus homens, foram a Abraão; e Abimeleque falou a Abraão acerca dos seus servos, e Abraão repreendeu Abimeleque acerca do poço que os seus servos lhe tinham roubado. 7 Então Abimeleque disse a Abraão: Vive o Senhor, que criou toda a terra, que eu não ouvi falar do ato que meus servos fizeram aos teus servos até hoje. 8 Abraão tomou sete cordeiras e as deu a Abimeleque, dizendo: “Peço que tire estas das minhas mãos, para que me sirvam de testemunho de que eu cavei este poço”. 9 Então Abimeleque tomou as sete cordeiras que Abraão lhe dera, pois ele também lhe dera gado e rebanhos em abundância, e jurou a Abraão a respeito do poço, por isso chamou aquele poço de Berseba, pois ali ambos juraram a respeito dele. 10 E ambos fizeram um pacto em Berseba, e Abimeleque se levantou com Ficol, capitão do seu exército, e todos os seus homens, e eles retornaram à terra dos filisteus, e Abraão e todos os seus pertences habitaram em Berseba, e ele ficou naquela terra por muito tempo. 11 E Abraão plantou um grande bosque em Berseba, e fez quatro portas para ele, de frente para os quatro lados da terra, e plantou uma vinha nele, de modo que se um viajante viesse a Abraão, ele entraria por qualquer porta que estivesse em seu caminho e permaneceria ali, e comeria, e

beberia, e se saciaria, e então partiria. 12 Pois a casa de Abraão estava sempre aberta aos filhos dos homens que passavam e repassavam, e que vinham diariamente para comer e beber na casa de Abraão. 13 E qualquer homem que tivesse fome e viesse à casa de Abraão, Abraão lhe dava pão para que ele pudesse comer, beber e ficar satisfeito, e qualquer um que chegasse nu à sua casa ele vestia com roupas como ele escolhesse, e lhe dava prata e ouro, e lhe fazia saber o Senhor que o havia criado na terra; Abraão fez isso durante toda a sua vida. 14 E Abraão, e seus filhos, e todos os seus pertences habitaram em Berseba, e ele armou sua tenda até Hebrom. 15 E Naor, irmão de Abraão, e seu pai, e todos os seus pertences habitaram em Harã, pois não vieram com Abraão para a terra de Canaã. 16 E nasceram filhos a Naor, que lhe deu Milca, filha de Harã e irmã de Sara, mulher de Abraão. 17 E estes são os nomes dos que lhe nasceram: Uz, Buz, Quemuel, Quesede, Cazo, Pildash, Tidlaf e Betuel, sendo oito filhos, estes são os filhos de Milca, que ela deu à luz a Naor, irmão de Abraão. 18 E Naor tinha uma concubina, cujo nome era Reumá, e ela também deu à luz a Naor: Zebaque, Gachash, Tachash e Maacha, sendo quatro filhos. 19 E os filhos que nasceram a Naor foram doze filhos, além de suas filhas, e eles também tiveram filhos nascidos em Harã. 20 E os filhos de Uz, primogênito de Naor, foram Abi, Cheref, Gadin, Melus e sua irmã Débora. 21 E os filhos de Buz foram Beraquel, Naamate, Seva e Madonu. 22 E os filhos de Quemuel foram Arã e Recobe. 23 E os filhos de Quesede foram Anamleque, Mesai, Benom e Yifi. E os filhos de Cazo foram Pildas, Mequi e Ofer. 24 E os filhos de Pildash foram Arud, Camum, Merede e Moloque. 25 E os filhos de Tidlaf foram Musã, Cusã e Mutzi. 26 E os filhos de Betuel foram Secar, Labão e sua irmã Rebeca. 27 Estas são as famílias dos filhos de Naor que lhes nasceram em Harã; e Arão, filho de Quemuel, e seu irmão Recobe partiram de Harã, e encontraram um vale na terra, junto ao rio Eufrates. 28 E construíram ali uma cidade, e deram-lhe o nome de Petor, filho de Aram, que é Aram-Naherayim, até hoje. 29 E os filhos de Quesede também foram habitar onde pudessem encontrar um lugar, e eles foram e encontraram um vale em frente à terra de Sinar, e habitaram ali. 30 E eles construíram uma cidade ali, e deram à cidade o nome de Kesed, em homenagem ao nome de

seu pai, que é a terra dos Caxedes até hoje. E os Caxedes habitaram naquela terra, e foram frutíferos e se multiplicaram grandemente. 31 E Terá, pai de Naor e Abraão, foi e tomou outra esposa em sua velhice, e seu nome era Pelila, e ela concebeu e lhe deu um filho, e ele o chamou de Zoba. 32 E viveu Terá vinte e cinco anos depois que gerou a Zoba. 33 E Terá morreu naquele ano, isto é, no trigésimo quinto ano do nascimento de Isaque, filho de Abraão. 34 E os dias de Terá foram duzentos e cinco anos, e ele foi sepultado em Harã. 35 E Zoba, filho de Terá, viveu trinta anos e gerou Arão, Aclis e Merique. 36 E Arão, filho de Zoba, filho de Terá, teve três mulheres e gerou doze filhos e três filhas; e o Senhor deu riquezas e posses, e abundância de gado, e rebanhos, e manadas a Arão, filho de Zoba, e o homem enriqueceu grandemente. 37 E Aram, filho de Zoba, e seu irmão, e toda a sua casa partiram de Harã, e foram habitar onde quer que encontrassem um lugar, pois seus bens eram grandes demais para permanecerem em Harã; pois não podiam ficar em Harã junto com seus irmãos, os filhos de Naor. 38 E Aram, filho de Zoba, foi com seus irmãos, e encontraram um vale à distância, em direção ao país oriental, e habitaram ali. 39 E eles também construíram uma cidade ali, e deram-lhe o nome de Arã, em homenagem ao seu irmão mais velho; esta é Arã-Zobá, até hoje. 40 E Isaque, filho de Abraão, estava crescendo naqueles dias, e seu pai Abraão lhe ensinou o caminho do Senhor para conhecer o Senhor; e o Senhor estava com ele. 41 Quando Isaque tinha trinta e sete anos, seu irmão Ismael estava com ele na tenda. 42 E Ismael se gabou de si mesmo a Isaque, dizendo: “Eu tinha treze anos quando o Senhor falou a meu pai para nos circuncidar, e eu fiz conforme a palavra do Senhor que Ele falou a meu pai, e eu dei minha alma ao Senhor, e eu não transgredi Sua palavra que Ele ordenou a meu pai.” 43 E Isaque respondeu a Ismael, dizendo: Por que te vanglorias diante de mim sobre isto, sobre um pouco da tua carne que tiraste do teu corpo, sobre o qual o Senhor te ordenou? 44 Vive o Senhor, o Deus de meu pai Abraão, que se o Senhor dissesse a meu pai: Agora, toma teu filho Isaque e traze-o como oferta diante de mim, eu não me conteria, mas aceitaria com alegria. 45 E o Senhor ouviu a palavra que Isaque disse a Ismael, e pareceu bem aos olhos do Senhor, e ele pensou em tentar Abraão neste

assunto. 46 E chegou o dia em que os filhos de Deus vieram e se colocaram diante do Senhor, e Satanás também veio com os filhos de Deus diante do Senhor. 47 E o Senhor disse a Satanás: De onde vens? E Satanás respondeu ao Senhor, e disse: De rodear a terra, e de passear por ela. 48 E o Senhor disse a Satanás: “Qual é a tua palavra para mim a respeito de todos os filhos da terra?” E Satanás respondeu ao Senhor e disse: “Tenho visto todos os filhos da terra que te servem e se lembram de ti quando pedem alguma coisa de ti. 49 E quando lhes dás o que de ti pedem, eles se acomodam, te abandonam e não se lembram mais de ti. 50 Viste Abraão, filho de Terá, que a princípio não teve filhos, e te serviu, e erigiu altares para ti por onde quer que fosse, e trouxe ofertas sobre eles, e proclamou teu nome continuamente a todos os filhos da terra? 51 E agora que lhe nasceu seu filho Isaque, ele te abandonou; fez uma grande festa para todos os moradores da terra, e se esqueceu do Senhor. 52 Pois, em meio a tudo o que fez, não te trouxe oferta alguma, nem holocausto, nem oferta pacífica, nem boi, nem cordeiro, nem cabra, de tudo o que matou no dia em que seu filho foi desmamado. 53 Desde o nascimento de seu filho até agora, aos trinta e sete anos, ele não construiu nenhum altar diante de ti, nem trouxe nenhuma oferta a ti, pois viu que tu deste o que ele pediu diante de ti, e por isso te abandonou.” 54 E o Senhor disse a Satanás: “Você considerou assim o Meu servo Abraão? Pois não há ninguém como ele na terra, um homem perfeito e reto diante de Mim, que teme a Deus e evita o mal; tão certo como Eu vivo, se Eu lhe dissesse: Traga seu filho Isaque diante de Mim, ele não o negaria a Mim, muito mais se Eu lhe dissesse para trazer um holocausto diante de Mim do seu rebanho ou manadas.” 55 E Satanás respondeu ao Senhor e disse: “Então fala a Abraão agora como disseste, e verás se ele não transgredirá e rejeitará as tuas palavras hoje.”

CAPÍTULO 23

1 Naquele tempo, a palavra do Senhor veio a Abraão, e Ele lhe disse: “Abraão”, e ele respondeu: “Aqui estou”. 2 E disse-lhe: Toma agora o teu filho, o teu único filho, a quem amas, Isaque, e vai-te à terra de Moriá, e oferece-o ali em holocausto sobre um dos montes que te serão mostrados, porque ali verás uma nuvem e a glória do

Senhor. 3 Então Abraão disse consigo mesmo: Como separarei meu filho Isaque de sua mãe Sara, para oferecê-lo em holocausto perante o Senhor? 4 E Abraão entrou na tenda, e sentou-se diante de Sara, sua mulher, e disse-lhe estas palavras: 5 “Meu filho Isaque cresceu e já faz algum tempo que não estuda o serviço do seu Deus; agora, amanhã irei e o levarei a Sem e a seu filho Éber, e ali ele aprenderá os caminhos do Senhor, pois eles o ensinarão a conhecer o Senhor, bem como a saber que, quando ele orar continuamente diante do Senhor, Ele lhe responderá; portanto, ali ele saberá o caminho de servir ao Senhor, seu Deus.” 6 E Sara disse: “Você falou bem. Vá, meu senhor, e faça a ele como você disse, mas não o remova para uma grande distância de mim, nem o deixe ficar lá muito tempo, pois minha alma está ligada dentro da alma dele.” 7 E disse Abraão a Sara: Minha filha, oremos ao Senhor nosso Deus para que nos faça bem. 8 E Sara tomou seu filho Isaque, e ele ficou com ela toda aquela noite; e ela o beijou e abraçou, e lhe deu instruções até de manhã. 9 E ela lhe disse: “Ó meu filho, como pode minha alma separar-se de ti?” E ela ainda o beijou e o abraçou, e deu instruções a Abraão a respeito dele. 10 Então Sara disse a Abraão: “Ó meu senhor, por favor, toma cuidado com teu filho e põe os olhos sobre ele, porque não tenho outro filho nem filha além dele. 11 Não o abandones. Se tiver fome, dá-lhe pão; se tiver sede, dá-lhe água para beber; não o deixes andar a pé, nem se sente ao sol. 12 Não o deixes ir sozinho pelo caminho, nem o force a fazer o que quiser, mas faz com ele o que ele te disser. 13 E Sara chorou amargamente a noite toda por causa de Isaque, e lhe deu instruções até pela manhã. 14 E pela manhã Sara escolheu uma veste muito fina e formosa dentre as vestes que tinha em casa, que Abimeleque lhe dera. 15 E ela vestiu seu filho Isaque com isso, e colocou um turbante em sua cabeça, e colocou uma pedra preciosa no topo do turbante, e ela lhes deu provisão para a estrada, e eles saíram, e Isaque foi com seu pai Abraão, e alguns de seus servos os acompanharam para vê-los sair da estrada. 16 E Sara saiu com eles, e os acompanhou na estrada para se despedir deles, e eles lhe disseram: “Volte para a tenda”. 17 E quando Sara ouviu as palavras de seu filho Isaque, ela chorou amargamente, e seu marido Abraão chorou com ela, e seu filho chorou com eles um

grande choro; também aqueles que foram com eles choraram muito. 18 E Sara agarrou seu filho Isaque, e o segurou em seus braços, e o abraçou, e continuou a chorar com ele, e Sara disse: “Quem sabe se depois deste dia eu o verei novamente?” 19 E eles ainda choravam juntos — Abraão, Sara, Isaque e todos os que os acompanhavam na estrada choravam com eles. Depois, Sara se afastou do filho, chorando amargamente, e todos os seus servos e servas voltaram com ela para a tenda. 20 E Abraão foi com seu filho Isaque para trazê-lo como oferta perante o Senhor, como este lhe havia ordenado. 21 E Abraão levou consigo dois dos seus jovens, Ismael, filho de Hagar, e seu servo Eliézer, e foram juntos com eles, e enquanto caminhavam pela estrada, os jovens disseram estas palavras entre si: 22 Então Ismael disse a Eliézer: “Agora meu pai Abraão vai com Isaque para trazê-lo em holocausto ao Senhor, como ele lhe ordenou. 23 Agora, quando ele voltar, ele me dará tudo o que possui, para que eu herde depois dele, pois eu sou seu primogênito”. 24 E Eliezer respondeu a Ismael e disse: “Certamente Abraão te rejeitou com tua mãe e jurou que você não herdaria nada de tudo o que ele possui, e a quem ele dará tudo o que ele tem, com todos os seus tesouros, senão a mim, seu servo, que tem sido fiel em sua casa, que o serviu noite e dia, e fez tudo o que ele me desejou? A mim ele legará em sua morte tudo o que ele possui.” 25 E enquanto Abraão estava seguindo com seu filho Isaque pela estrada, Satanás veio e apareceu a Abraão na figura de um homem muito idoso, humilde e de espírito contrito, e ele se aproximou de Abraão e disse-lhe: “Você é tolo ou bruto que vai hoje fazer isso com seu único filho? 26 Pois Deus te deu um filho nos teus últimos dias, na tua velhice; e irás matá-lo hoje, porque ele não cometeu nenhuma violência, e farás perecer da terra a alma do teu único filho? 27 Não sabeis e não entendeis que isto não pode ser do Senhor? Pois o Senhor não pode fazer ao homem tal mal na terra, a ponto de lhe dizer: Vai matar teu filho.” 28 E Abraão ouviu isso e soube que era a palavra de Satanás que tentava afastá-lo do caminho do Senhor, mas Abraão não quis ouvir a voz de Satanás, e Abraão o repreendeu, de modo que ele foi embora. 29 E Satanás voltou e veio a Isaque; e apareceu a Isaque na figura de um jovem, bonito e bem favorecido. 30 Então ele se aproximou de Isaque e lhe

disse: “Você não sabe nem entende que seu velho e tolo pai está te levando hoje ao matadouro sem motivo? 31 Agora, pois, meu filho, não lhe dê ouvidos nem lhe dê atenção, porque é um velho tolo, e não deixes que a tua preciosa alma e a tua bela figura se percam da terra.” 32 E Isaque ouviu isto, e disse a Abraão: “Você ouviu, meu pai, o que este homem falou? Assim mesmo ele falou.” 33 E Abraão respondeu a seu filho Isaque e disse-lhe: “Preste atenção a ele e não ouça suas palavras, nem lhe dê atenção, pois ele é Satanás, tentando nos desviar dos mandamentos de Deus hoje.” 34 E Abraão ainda repreendeu Satanás, e Satanás foi embora deles, e vendo que não poderia prevalecer sobre eles, escondeu-se deles, e foi e passou diante deles na estrada; e ele se transformou em um grande riacho de água na estrada, e Abraão, e Isaque, e seus dois jovens chegaram àquele lugar, e eles viram um riacho [tão] grande e poderoso quanto as águas poderosas. 35 E entraram no ribeiro, e passaram por ele; e as águas a princípio lhes chegaram aos pés. 36 E eles foram mais fundo no riacho e as águas chegaram até seus pescoços, e todos ficaram aterrorizados por causa da água; e enquanto eles estavam passando pelo riacho, Abraão reconheceu aquele lugar, e ele sabia que não havia água ali antes. 37 E Abraão disse a seu filho Isaque: “Eu conheço este lugar onde não havia riacho nem água; agora, portanto, é esse Satanás que faz tudo isso conosco, para nos desviar dos mandamentos de Deus hoje”. 38 E Abraão o repreendeu e disse-lhe: “O Senhor te repreenda, ó Satanás! Vai-te embora de nós, pois nós andamos por ordens de Deus.” 39 E Satanás ficou aterrorizado com a voz de Abraão, e retirou-se deles, e o lugar tornou-se novamente terra seca, como era no princípio. 40 E Abraão foi com Isaque para o lugar que Deus lhe havia indicado. 41 No terceiro dia, Abraão levantou os olhos e viu de longe o lugar que Deus lhe havia dito. 42 E apareceu-lhe uma coluna de fogo, que se estendia da terra até o céu, e uma nuvem de glória sobre o monte, e a glória do Senhor foi vista na nuvem. 43 E Abraão disse a Isaque: “Meu filho, você vê naquela montanha, que percebemos à distância, o que eu vejo nela?” 44 E Isaque respondeu e disse a seu pai: “Eu vejo, e eis uma coluna de fogo e uma nuvem, e a glória do Senhor é vista na nuvem.” 45 E Abraão soube que seu filho Isaque fora aceito diante do Senhor para

holocausto. 46 E Abraão disse a Eliezer e a seu filho Ismael: “Vocês também veem o que vemos na montanha que está à distância?” 47 E eles responderam e disseram: “Não vemos nada mais do que [aquilo] como as outras montanhas da terra.” E Abraão sabia que eles não eram aceitos diante do Senhor para ir com eles, e Abraão disse-lhes: “Fiquem aqui com o jumento enquanto meu filho Isaque e eu iremos àquele monte, e adoraremos ali diante do Senhor, e então retornaremos para vocês.” 48 E Eliezer e Ismael permaneceram naquele lugar, como Abraão havia ordenado. 49 E Abraão pegou lenha para o holocausto e colocou-a sobre seu filho Isaque, e ele pegou o fogo e a faca, e ambos foram para aquele lugar. 50 E, quando eles estavam indo, Isaque disse a seu pai: “Eis que vejo aqui o fogo e a lenha; e onde está então o cordeiro que será o holocausto perante o Senhor?” 51 E Abraão respondeu a seu filho Isaque, dizendo: “O Senhor escolheu você, meu filho, para ser um holocausto perfeito em lugar do cordeiro”. 52 E disse Isaque a seu pai: Tudo o que o Senhor te falou, farei com alegria e alegria de coração. 53 E Abraão disse novamente a seu filho Isaque: “Há algum pensamento ou conselho em teu coração a respeito disto, que não seja apropriado? Por favor, dize-me, meu filho; ó meu filho, não o escondas de mim.” 54 E Isaque respondeu a seu pai Abraão e disse-lhe: Ó meu pai, vive o Senhor e vive a tua alma, que não há nada em meu coração que me faça desviar, nem para a direita nem para a esquerda, da palavra que ele te falou. 55 Nenhum membro ou músculo se moveu ou se moveu diante disto, nem há qualquer pensamento ou conselho maligno em meu coração a respeito disto. 56 Mas eu estou alegre e contente de coração neste assunto, e digo: Bendito seja o Senhor que me escolheu para ser um holocausto diante dele hoje.” 57 E Abraão se alegrou muito com as palavras de Isaque, e eles seguiram e chegaram juntos ao lugar de que o Senhor havia falado. 58 E Abraão se aproximou para construir o altar naquele lugar, e Abraão estava chorando, e Isaque pegou pedras e argamassa até que terminassem de construir o altar. 59 E Abraão tomou a lenha e a colocou em ordem sobre o altar que havia construído. 60 E tomou seu filho Isaque, e o amarrou, para colocá-lo sobre a lenha que estava sobre o altar, a fim de matá-lo em holocausto perante o Senhor. 61 E Isaque disse a seu pai: “Amarre-

me firmemente e então coloque-me sobre o altar para que eu não me vire, me mova e me solte da força da faca em minha carne e assim profanar o holocausto”; e Abraão assim fez. 62 E Isaque ainda disse a seu pai: “Ó meu pai, quando me matares e me queimares como oferta, leva contigo o que sobrar das minhas cinzas para levares à minha mãe Sara, e dize-lhe: Este é o doce aroma de Isaque; mas não lhe digas isto se ela se sentar perto de um poço ou em qualquer lugar alto, para que ela não lance a sua alma atrás de mim e morra.” 63 E Abraão ouviu as palavras de Isaque, e levantou a voz e chorou quando Isaque falou estas palavras; e as lágrimas de Abraão caíram sobre seu filho Isaque, e Isaque chorou amargamente, e disse a seu pai: “Apressa-te, ó meu pai, e faz comigo a vontade do Senhor nosso Deus, como Ele te ordenou.” 64 E os corações de Abraão e Isaque se alegraram com esta coisa que o Senhor lhes havia ordenado; mas os olhos choraram amargamente enquanto o coração se alegrava. 65 E Abraão amarrou seu filho Isaque, e o colocou sobre o altar, sobre a lenha; e Isaque esticou o pescoço sobre o altar diante de seu pai; e Abraão estendeu a mão para pegar a faca e matar seu filho como holocausto diante do Senhor. 66 Naquele tempo, os mensageiros da misericórdia vieram perante o Senhor e falaram-lhe a respeito de Isaque, dizendo: 67 “Ó Senhor, tu és um Rei misericordioso e compassivo sobre tudo o que criaste no céu e na terra, e tu sustentas a todos; portanto, dá resgate e redenção em lugar do teu servo Isaque, e tem piedade e compaixão de Abraão e de seu filho Isaque, que hoje estão cumprindo as tuas ordens. 68 Viste, Senhor, como Isaque, filho de teu servo Abraão, foi amarrado como um animal para o matadouro? Agora, pois, que a Tua piedade seja despertada por eles, ó Senhor.” 69 Naquele tempo o Senhor apareceu a Abraão, e chamou-o do céu, e disse-lhe: “Não estenda a mão sobre o jovem, nem lhe faça nada, pois agora sei que temes a Deus ao realizares este ato, e ao não negares a mim teu filho, teu único filho”. 70 E Abraão levantou os olhos e viu, e eis que um carneiro estava preso pelos chifres num arbusto; esse era o carneiro que o Senhor Deus havia criado na terra no dia em que fez a terra e o céu. 71 Pois desde aquele dia o Senhor havia preparado este carneiro para holocausto em lugar de Isaque. 72 E este carneiro

estava avançando em direção a Abraão quando Satanás o agarrou e enredou seus chifres no mato, para que ele não pudesse avançar em direção a Abraão, a fim de que Abraão pudesse matar seu filho. 73 E Abraão, vendo o carneiro avançando em sua direção e Satanás o detendo, foi buscá-lo e o levou diante do altar, e soltou seu filho Isaque da amarra, e colocou o carneiro em seu lugar, e Abraão matou o carneiro no altar, e o trouxe como oferta no lugar de seu filho Isaque. 74 E Abraão aspergiu um pouco do sangue do carneiro sobre o altar, e exclamou e disse: “Isto está no lugar do meu filho, e que isto seja considerado como o sangue do meu filho diante do Senhor neste dia.” 75 E tudo o que Abraão fez nessa ocasião pelo altar, ele exclamava e dizia: “Isto está no quarto do meu filho, e que seja considerado diante do Senhor no lugar do meu filho hoje”; e Abraão terminou todo o serviço pelo altar, e o serviço foi aceito diante do Senhor, e foi considerado como se tivesse sido Isaque; e o Senhor abençoou Abraão e sua semente naquele dia. 76 E Satanás foi até Sara, e apareceu a ela na figura de um velho muito humilde e manso, e Abraão ainda estava envolvido no holocausto diante do Senhor. 77 E ele lhe disse: “Você não sabe de todo o trabalho que Abraão fez com seu único filho hoje? Pois ele tomou Isaque, e construiu um altar, e o matou, e o trouxe como um sacrifício sobre o altar, e Isaque chorou e chorou diante de seu pai, mas ele não olhou para ele, nem teve compaixão dele.” 78 E Satanás repetiu estas palavras, e ele se afastou dela, e Sara ouviu todas as palavras de Satanás, e ela imaginou que ele fosse um homem velho dentre os filhos dos homens que tinham estado com seu filho e que tinha vindo e lhe contado estas coisas. 79 E Sara levantou a voz, e chorou, e clamou amargamente por causa de seu filho; e ela se jogou no chão, e ela lançou pó sobre sua cabeça, e ela disse: “Ó meu filho! Meu filho Isaque! Oh, se eu tivesse morrido em seu lugar neste dia.” E ela continuou a chorar e disse: “Isso me entristece por você, ó meu filho, meu filho Isaque! Oh, se eu tivesse morrido em seu lugar neste dia.” 80 E ela continuou a chorar, e disse: “Sinto-me triste por ti depois de te ter criado e criado; agora a minha alegria se transformou em luto por ti — eu que tinha saudades de ti, e chorei e orei a Deus até te dar à luz aos noventa anos de idade; e agora serviste hoje para a faca e o fogo, para ser

feita uma oferta. 81 Mas eu me consolo contigo, meu filho, porque é a palavra do Senhor, pois você cumpriu a ordem do seu Deus; pois quem pode transgredir a palavra do nosso Deus, em cujas mãos está a alma de toda criatura vivente? 82 Tu és justo, Senhor, nosso Deus, porque todas as tuas obras são boas e justas; pois eu também me alegro com a tua palavra que ordenaste; e, embora os meus olhos chorem amargamente, o meu coração se alegra. 83 E Sara deitou a cabeça no seio de uma das suas servas, e ficou imóvel como uma pedra. 84 Depois disso, ela se levantou e foi perguntando por todo lugar, até que chegou a Hebrom. Ela perguntou a todos que encontrava pelo caminho, mas ninguém conseguiu lhe dizer o que havia acontecido com seu filho. 85 E ela veio com suas servas e servos para Quiriate-Arba, que é Hebrom, e perguntou sobre seu filho, e ela permaneceu lá enquanto enviou alguns de seus servos para procurar onde Abraão tinha ido com Isaque; eles foram procurá-lo na casa de Sem e Héber, e não puderam encontrá-lo, e eles procuraram por toda a terra e ele não estava lá. 86 E eis que Satanás veio a Sara na forma de um velho, e ele veio e ficou diante dela, e disse-lhe: “Eu falei falsamente a você, pois Abraão não matou seu filho e ele não está morto”; e quando ela ouviu a palavra, sua alegria foi tão excessivamente violenta por causa de seu filho, que sua alma saiu de alegria; ela morreu e foi reunida ao seu povo. 87 E quando Abraão terminou seu serviço, ele retornou com seu filho Isaque aos seus jovens, e eles se levantaram e foram juntos para Berseba, e voltaram para casa. 88 E Abraão procurou por Sara, e não a conseguiu encontrar; e fez perguntas a respeito dela, e disseram-lhe: Ela foi até Hebrom para vos procurar a ambos, onde tínheis ido, pois assim foi informada. 89 E Abraão e Isaque foram até ela em Hebrom, e quando descobriram que ela estava morta, levantaram suas vozes e choraram amargamente sobre ela; e Isaque caiu sobre o rosto de sua mãe e chorou sobre ela, e ele disse: “Ó minha mãe, minha mãe! Como você me deixou, e para onde você foi? Ó como, como você me deixou!” 90 E Abraão e Isaque choraram muito, e todos os seus servos choraram com eles por causa de Sara, e lamentaram grande e pesadamente por ela.

CAPÍTULO 24

1 E a vida de Sara foi de cento e vinte e sete anos, e Sara morreu; e Abraão levantou-se de diante de seu morto para procurar um lugar de sepultamento para enterrar sua esposa Sara; e ele foi e falou aos filhos de Hete, os moradores da terra, dizendo: 2 “Sou estrangeiro e peregrino entre vocês na sua terra; dêem-me posse de um lugar de sepultamento na sua terra, para que eu possa enterrar o meu morto diante de mim.” 3 E os filhos de Hete disseram a Abraão: Eis que a terra está diante de ti; sepulta teu morto na escolha de nossos túmulos, porque ninguém te impedirá de sepultar teu morto. 4 E Abraão lhes disse: Se vocês concordarem com isso, vão e implorem por mim a Efrom, filho de Zocar, pedindo que ele me dê a caverna de Macpela, que está no fim do seu campo, e eu a comprarei dele pelo preço que ele desejar. 5 E Efrom habitou entre os filhos de Hete, e eles foram e o chamaram, e ele veio diante de Abraão, e Efrom disse a Abraão: “Eis que teu servo fará tudo o que requeres”; e Abraão disse: “Não, mas comprarei a caverna e o campo que tens por valor, a fim de que sejam uma possessão de um lugar de sepultamento para sempre”. 6 E Efrom respondeu, e disse: Eis que o campo e a caverna estão diante de ti; dá o que quiseres; e Abraão disse: Somente pelo seu valor o comprarei da tua mão, e das mãos dos que entram pela porta da tua cidade, e das mãos da tua semente, para sempre. 7 E Efrom e todos os seus irmãos ouviram isso, e Abraão pesou quatrocentos siclos de prata para Efrom, nas mãos de Efrom e nas mãos de todos os seus irmãos; e Abraão registrou essa transação, e ele a registrou e testemunhou com quatro testemunhas. 8 E estes são os nomes das testemunhas: Amigal, filho de Abisna, o heteu; Adichorom, filho de Assunac, o heveu; Abdom, filho de Achiram, o gomerita; e Bacdil, filho de Abudish, o sidonita. 9 E Abraão tomou o rolo da compra e o colocou em seus tesouros, e estas são as palavras que Abraão escreveu no rolo, a saber: 10 “A caverna e o campo que Abraão comprou de Efrom, o heteu, e da sua semente, e dos que saírem da sua cidade, e da sua semente para sempre, serão uma compra para Abraão, e para a sua semente, e para os que saírem dos seus lombos, por possessão de um lugar de sepultamento para sempre”; e ele pôs um selo nele e testificou disso com testemunhas. 11 E o campo, e a

caverna que nele estava, e todo aquele lugar foram assegurados a Abraão e à sua descendência depois dele, dos filhos de Hete; eis que está diante de Manre, em Hebrom, que está na terra de Canaã. 12 Depois disto, Abraão sepultou ali sua esposa Sara, e aquele lugar e todos os seus limites tornaram-se propriedade de Abraão e de sua descendência como sepultura. 13 E Abraão sepultou Sara com pompa, como se observa no sepultamento dos reis, e ela foi sepultada com vestes muito finas e belas. 14 E Sem, seus filhos Héber e Abimeleque, juntamente com Anar, Ascol e Manre estavam no seu caixão; e todos os nobres da terra seguiam o seu caixão. 15 E os dias de Sara foram cento e vinte e sete anos, e ela morreu; e Abraão fez um grande e pesado luto, e realizou os ritos de luto por sete dias. 16 E todos os habitantes da terra consolaram Abraão e seu filho Isaque por causa de Sara. 17 E quando os dias de luto passaram, Abraão enviou seu filho Isaque, e ele foi à casa de Sem e Héber para aprender os caminhos do Senhor e Suas instruções, e Abraão permaneceu lá três anos. 18 Naquele tempo, Abraão se levantou com todos os seus servos, e foram e retornaram para casa em Berseba, e Abraão e todos os seus servos permaneceram em Berseba. 19 E na virada do ano Abimeleque, rei dos filisteus, morreu naquele ano; ele tinha cento e noventa e três anos de idade quando morreu; e Abraão foi com seu povo para a terra dos filisteus, e eles confortaram toda a casa e todos os seus servos, e então ele se virou e foi para casa. 20 E foi depois da morte de Abimeleque que o povo de Gerar levou seu filho Benmalich, que tinha apenas doze anos, e o fizeram deitar no lugar de seu pai. 21 E deram-lhe o nome de Abimeleque, em homenagem ao nome de seu pai, porque assim era seu costume em Gerar; e Abimeleque reinou em lugar de seu pai Abimeleque, e sentou-se em seu trono. 22 E Ló, filho de Harã, também morreu naqueles dias, no trigésimo nono ano da vida de Isaque, e todos os dias que Ló viveu foram cento e quarenta anos, e ele morreu. 23 E estes são os filhos de Ló, que lhe nasceram de suas filhas: o nome da primogênita era Moabe, e o nome da segunda era Benami. 24 E os dois filhos de Ló foram e tomaram esposas para si na terra de Canaã, e elas lhes deram filhos, e os filhos de Moabe foram Ed, Mayon, Tarso e Kanvil — quatro filhos; estes são os pais dos filhos de Moabe até hoje. 25 E todas as

famílias dos filhos de Ló foram habitar onde quer que se estabelecessem, pois eram frutíferas e aumentavam abundantemente. 26 E eles foram e construíram cidades na terra onde habitavam, e deram aos povos que construíram seus próprios nomes. 27 E Naor, filho de Terá, irmão de Abraão, morreu naqueles dias, no quadragésimo ano da vida de Isaque, e todos os dias de Naor foram cento e setenta e dois anos; e ele morreu e foi sepultado em Harã. 28 Quando Abraão soube que seu irmão estava morto, ficou muito triste e chorou por ele durante muitos dias. 29 E Abraão chamou seu servo principal, Eliezer, para lhe dar ordens acerca de sua casa, e ele veio e se pôs diante dele. 30 E Abraão lhe disse: Eis que eu sou velho; não sei o dia da minha morte, porque sou avançado em dias; agora, pois, levanta-te, sai, e não tomes mulher para meu filho deste lugar e desta terra, dentre as filhas dos cananeus, no meio dos quais habitamos. 31 Mas vai para a minha terra e para o meu lugar de nascimento, e toma de lá uma mulher para meu filho. E o Senhor, Deus dos céus e da terra, que me tirou da casa de meu pai e me trouxe a este lugar, e me disse: À tua descendência darei esta terra por herança para sempre, enviará o seu mensageiro adiante de ti e prosperará o teu caminho, para que obtenhas uma mulher para meu filho da minha família e da casa de meu pai. 32 Então o servo respondeu ao seu senhor Abraão e disse: “Eis que vou à tua terra natal e à casa de teu pai, e dali tomarei mulher para teu filho; mas se a mulher não quiser seguir-me para esta terra, levarei eu teu filho de volta para a terra de teu nascimento?” 33 E Abraão lhe disse: “Cuidado para que meu filho não volte a me trazer aqui, porque o Senhor, diante de quem tenho andado, enviará seu mensageiro adiante de você e prosperará seu caminho”. 34 E Eliezer fez como Abraão lhe ordenou, e Eliezer jurou a Abraão, seu senhor, sobre este assunto; e Eliezer se levantou e tomou dez camelos dos camelos de seu senhor, e dez homens dentre os servos de seu senhor com ele, e eles se levantaram e foram para Harã, a cidade de Abraão e Naor, a fim de buscar uma esposa para Isaque, filho de Abraão; e enquanto eles estavam fora, Abraão enviou mensageiros à casa de Sem e Eber, e eles trouxeram seu filho Isaque de lá. 35 E Isaque voltou para a casa de seu pai, em Berseba, enquanto Eliezer e seus homens chegaram a

Harã; e pararam na cidade, perto do reservatório de água, e ele fez seus camelos se ajoelharem perto da água, e eles permaneceram ali. 36 E Eliezer, servo de Abraão, orou e disse: “Ó Deus do meu senhor Abraão, por favor, envia-me boa viagem hoje e mostra bondade para com meu senhor, para que designes hoje uma esposa para o filho do meu senhor, dentre a sua família”. 37 E o Senhor ouviu a voz de Eliézer por amor de seu servo Abraão, e ele encontrou-se com a filha de Betuel, filho de Milca, mulher de Naor, irmão de Abraão, e Eliézer foi à casa dela. 38 E Eliezer contou-lhes todas as suas preocupações, e que ele era servo de Abraão, e eles se alegraram muito com ele. 39 E todos bendisseram ao Senhor que fizera isto, e lhe deram Rebeca, filha de Betuel, por mulher para Isaque. 40 E a jovem era de aparência muito bonita, era virgem; e Rebeca tinha dez anos naqueles dias. 41 E Betuel, Labão e seus filhos fizeram um banquete naquela noite; e Eliezer e seus homens vieram, e comeram, e beberam, e se alegraram ali naquela noite. 42 E Eliezer se levantou pela manhã, ele e os homens que estavam com ele, e chamou toda a casa de Betuel, dizendo: “Deixem-me ir embora para que eu possa ir para meu senhor”. E eles se levantaram e mandaram embora Rebeca e sua ama Débora, filha de Uz, e deram-lhe prata e ouro, servos e servas, e a abençoaram. 43 E mandaram embora Eliezer com os seus homens; e os servos levaram Rebeca, e ela foi e voltou para seu senhor, para a terra de Canaã. 44 E Isaque tomou Rebeca, e ela se tornou sua mulher, e ele a levou para a tenda. 45 E Isaque tinha quarenta anos quando tomou Rebeca, filha de seu tio Betuel, por mulher.

CAPÍTULO 25

1 E aconteceu naquele tempo que Abraão tomou outra vez uma esposa, já na sua velhice, cujo nome era Quetura, da terra de Canaã. 2 E ela lhe deu à luz Zinrã, Jocsã, Medã, Midiã, Isbaque e Suáque, sendo seis filhos. E os filhos de Zinrã foram Abihen, Molich e Narim. 3 E os filhos de Jocsã foram Seba e Dedã, e os filhos de Medã foram Amida, Joabe, Gochi, Eliseu e Notaque. E os filhos de Midiã foram Efá, Éfer, Canoque, Abida e Eldaá. 4 E os filhos de Isbaque foram Maciro, Beyodua e Tator. 5 E os filhos de Suáque foram Bildade, Mamdade, Munã e Mebã; todas estas são as famílias

dos filhos de Quetura, a mulher cananeia, que ela deu à luz a Abraão, o hebreu. 6 E Abraão despediu todos eles, e deu-lhes presentes, e eles se afastaram de seu filho Isaque para habitar onde quer que encontrassem um lugar. 7 E todos estes foram para a montanha do oriente, e construíram para si seis cidades, nas quais habitam até hoje. 8 Mas os filhos de Sabá e Dedã, filhos de Jocsã, com seus filhos, não habitaram com seus irmãos em suas cidades, mas viajaram e acamparam nas terras e desertos até hoje. 9 E os filhos de Midiã, filho de Abraão, foram para o leste da terra de Cuxe, e encontraram um grande vale ali no país oriental, e permaneceram ali e construíram uma cidade, e habitaram nela; esta é a terra de Midiã até hoje. 10 E Midiã habitou na cidade que ele construiu, ele, seus cinco filhos e todos os seus pertences. 11 E estes são os nomes dos filhos de Midiã, segundo os seus nomes nas suas cidades: Efá, Efer, Canoque, Abida e Elda. 12 E os filhos de Efá foram Metáque, Mesar, Avi e Tzanua. E os filhos de Éfer foram Efrom, Zur, Alirun e Medin. E os filhos de Canoque foram Reuel, Requém, Azi, Aliosube e Alade. 13 E os filhos de Abida foram Chur, Melude, Querúri, Molqui. E os filhos de Eldaá foram Miquer, Reba, Malquias e Gabol; estes são os nomes dos midianitas segundo suas famílias; e depois as famílias de Midiã se espalharam por toda a terra de Midiã. 14 E estas são as gerações de Ismael, filho de Abraão, que Agar, serva de Sara, deu a Abraão. 15 E Ismael tomou uma mulher da terra do Egito, e seu nome era Ribá, que é Meribá. 16 E Ribá deu à luz a Ismael Nebaiote, Quedar, Adbeel, Mibsão e sua irmã Bosmate. 17 E Ismael rejeitou sua mulher Ribá, e ela o deixou e voltou para o Egito, para a casa de seu pai, e habitou ali, pois tinha sido muito má aos olhos de Ismael e aos olhos de seu pai Abraão. 18 Depois, Ismael tomou uma esposa da terra de Canaã, cujo nome era Malchute. Ela lhe deu à luz Nishma, Dumá, Masa, Chadade, Tema, Yetur, Nafis e Quedma. 19 Estes são os filhos de Ismael, e estes são os seus nomes, sendo doze príncipes segundo as suas nações; e depois as famílias de Ismael se espalharam, e Ismael tomou seus filhos e todos os bens que havia ganho, juntamente com as almas de sua casa e todos os que lhe pertenciam, e eles foram habitar onde encontrassem um lugar. 20 E foram, e habitaram perto do deserto de Parã, e a sua habitação foi

desde Havilá até Sur, que está defronte do Egito, quando se chega à Assíria. 21 E Ismael e seus filhos habitaram na terra, e tiveram filhos, e foram frutíferos e aumentaram abundantemente. 22 E estes são os nomes dos filhos de Nebayoth, o primogênito de Ismael: Mend, Send, Mayon. E os filhos de Kedar foram Alyon, Kezem, Chamad e Eli. 23 E os filhos de Adbeel foram Chamad e Jabim. E os filhos de Mibsão foram Obadias, Ebede-Meleque e Jeús; estas são as famílias dos filhos de Ribá, a esposa de Ismael. 24 E os filhos de Misma, filho de Ismael, foram Samua, Zacarias e Obede. E os filhos de Dumá foram Quezede, Eli, Macmade e Amed. 25 E os filhos de Masa foram Melon, Mula e Ebidodon. E os filhos de Chadad foram Azur, Minzar e Ebedmelech. E os filhos de Tema foram Seir, Sadon e Yakol. 26 E os filhos de Yetur foram Merite, Yaish, Alio e Pachote. E os filhos de Nafis foram Ebede-Tamed, Abiysafe e Mir. E os filhos de Quedma foram Calipe, Tacti e Omir; estes foram os filhos de Malchute, esposa de Ismael, segundo suas famílias. 27 Todas essas são as famílias de Ismael, segundo as suas gerações, e habitaram nas terras onde construíram cidades até hoje. 28 E Rebeca, filha de Betuel, esposa de Isaque, filho de Abraão, era estéril naqueles dias, não tinha descendência; e Isaque habitou com seu pai na terra de Canaã; e o Senhor estava com Isaque; e Arfaxade, filho de Sem, filho de Noé, morreu naqueles dias, no quadragésimo oitavo ano da vida de Isaque, e todos os dias que Arfaxade viveu foram quatrocentos e trinta e oito anos, e ele morreu.

CAPÍTULO 26

1 E no quinquagésimo nono ano da vida de Isaque, filho de Abraão, sua mulher Rebeca era ainda estéril naqueles dias. 2 Então Rebeca disse a Isaque: “Ouvi dizer, meu senhor, que Sara, tua mãe, foi estéril em seus dias, até que meu senhor Abraão, teu pai, orou por ela e ela concebeu dele. 3 Agora, pois, levanta-te, ora também a Deus, e ele ouvirá a tua oração e se lembrará de nós por meio das suas misericórdias”. 4 E Isaque respondeu a sua mulher Rebeca, dizendo: Abraão já orou por mim a Deus para que multiplicasse sua semente; agora, portanto, esta esterilidade deve proceder de ti para nós. 5 Então Rebeca lhe disse: “Mas levanta-te agora, tu também, e ora para que o Senhor ouça a tua oração e me conceda filhos”. E

Isaque ouviu as palavras de sua mulher, e Isaque e sua mulher se levantaram e foram para a terra de Moriá para orar ali e buscar ao Senhor, e quando chegaram àquele lugar, Isaque se levantou e orou ao Senhor por causa de sua mulher, porque ela era estéril. 6 E disse Isaque: Ó Senhor Deus dos céus e da terra, cuja bondade e misericórdias enchem a terra, tu que tiraste meu pai da casa de seu pai e de seu local de nascimento, e o trouxeste a esta terra, e lhe disseste: À tua semente darei a terra, e tu lhe prometeste e declaraste a ele: Multiplicarei a tua semente como as estrelas dos céus e como a areia do mar; agora, que sejam verificadas as tuas palavras que falaste a meu pai. 7 Pois tu és o Senhor, nosso Deus; nossos olhos estão voltados para ti, para nos dar descendência humana, como nos prometeste; pois tu és o Senhor, nosso Deus, e nossos olhos estão voltados somente para ti.” 8 E o Senhor ouviu a oração de Isaque, filho de Abraão, e o Senhor lhe atendeu, e Rebeca, sua mulher, concebeu. 9 E cerca de sete meses depois, as crianças lutavam dentro dela, e ela sentia muita dor por estar cansada por causa delas, e ela disse a todas as mulheres que estavam naquela terra: "Aconteceu algo assim com vocês como aconteceu comigo ?" e elas disseram a ela: "Não". 10 E ela lhes disse: “Por que estou sozinha nisto entre todas as mulheres que havia na terra ?” e ela foi à terra de Moriá para buscar ao Senhor por conta disto; e ela foi até Sem e seu filho Éber para fazer perguntas a eles sobre este assunto, e que eles deveriam buscar ao Senhor nesta coisa a respeito dela. 11 E ela também pediu a Abraão que consultasse o Senhor sobre tudo o que lhe havia acontecido. 12 E todos consultaram o Senhor sobre este assunto, e trouxeram-lhe a palavra da parte do Senhor e disseram-lhe: “Duas crianças estão no teu ventre, e duas nações surgirão delas; e uma nação será mais forte que a outra, e a maior servirá à mais nova.” 13 E, quando se completaram os dias para dar à luz, ajoelhou-se, e eis que havia gêmeos em seu ventre, como o Senhor lhe havia dito. 14 E o primeiro saiu todo vermelho como um manto de pelos, e todo o povo da terra lhe chamou Esaú, dizendo: Este foi feito completo desde o ventre. 15 Depois disso, veio seu irmão, e sua mão segurou o calcanhar de Esaú; por isso lhe deram o nome de Jacó. 16 E Isaque, filho de Abraão, tinha sessenta anos quando os gerou. 17 E

os meninos cresceram até os quinze anos, e eles vieram para a sociedade dos homens. Esaú era um homem intrigante e enganador, e um caçador especialista no campo, e Jacó era um homem perfeito e sábio, morando em tendas, alimentando rebanhos, e aprendendo as instruções do Senhor e os mandamentos de seu pai e mãe. 18 E Isaque e os filhos de sua casa habitaram com seu pai Abraão na terra de Canaã, como Deus lhes havia ordenado. 19 E Ismael, filho de Abraão, foi com seus filhos e todos os seus pertences, e retornaram para a terra de Havilá, e habitaram ali. 20 E todos os filhos das concubinas de Abraão foram habitar na terra do oriente, pois Abraão os havia mandado embora de seu filho, e lhes havia dado presentes, e eles foram embora. 21 E Abraão deu tudo o que tinha a seu filho Isaque, e também lhe deu todos os seus tesouros. 22 E ordenou-lhe, dizendo: Não sabes tu que o Senhor é Deus no céu e na terra, e que não há outro além dele? 23 E foi ele quem me tirou da casa de meu pai e do meu nascimento, e me deu todas as delícias da terra; que me livrou do conselho dos ímpios, porque nele confiei. 24 E ele me trouxe a este lugar, e me livrou de Ur-Casdim; e ele me disse: À tua descendência darei todas estas terras, e eles as herdarão quando guardarem os meus mandamentos, os meus estatutos e os meus juízos, que te ordenei, e que eu lhes ordenarei. 25 Agora, pois, meu filho, ouve a minha voz e guarda os mandamentos do Senhor teu Deus, que eu te ordenei; não te desvies do caminho direito, nem para a direita nem para a esquerda, para que bem te vá a ti e a teus filhos depois de ti para sempre. 26 E lembrai-vos das obras maravilhosas do Senhor, e da sua bondade que nos tem mostrado, livrando-nos das mãos dos nossos inimigos, e o Senhor, nosso Deus, fez com que caíssem em nossas mãos; e agora, pois, guardai tudo o que vos ordenei, e não vos desvieis dos mandamentos do vosso Deus, e não sirvais a ninguém além dele, para que bem vos suceda a vós e à vossa descendência depois de vós. 27 E ensinai a vossos filhos e a vossa semente as instruções do Senhor e os seus mandamentos, e ensinai-lhes o caminho reto em que devem andar, para que lhes vá bem para sempre. 28 E Isaque respondeu a seu pai e disse-lhe: “Farei o que meu senhor ordenou, e não me desviarei dos mandamentos do Senhor meu

Deus; guardarei tudo o que Ele me ordenou”; e Abraão abençoou seu filho Isaque, e também seus filhos; e Abraão ensinou a Jacó a instrução do Senhor e Seus caminhos. 29 E foi naquele tempo que Abraão morreu, no décimo quinto ano da vida de Jacó e Esaú, filhos de Isaque, e todos os dias de Abraão foram cento e setenta e cinco anos, e ele morreu e foi reunido ao seu povo em boa velhice, velho e satisfeito com os dias, e seus filhos Isaque e Ismael o sepultaram. 30 Quando os habitantes de Canaã souberam que Abraão estava morto, todos eles vieram com seus reis, príncipes e todos os seus homens para sepultar Abraão. 31 E todos os habitantes da terra de Harã, e todas as famílias da casa de Abraão, e todos os príncipes e nobres, e os filhos de Abraão com as concubinas, todos vieram quando ouviram da morte de Abraão, e retribuíram a bondade de Abraão, e confortaram seu filho Isaque, e sepultaram Abraão na caverna que ele comprou de Efrom, o heteu, e seus filhos para a posse de um local de sepultamento. 32 E todos os habitantes de Canaã, e todos os que tinham conhecido Abraão, choraram por Abraão durante um ano inteiro, e homens e mulheres prantearam por ele. 33 E todas as crianças e todos os habitantes da terra choraram por causa de Abraão, porque Abraão tinha sido bom para todos eles e porque ele tinha sido justo diante de Deus e dos homens. 34 E não se levantou homem algum que temesse a Deus como Abraão, porque ele temeu a seu Deus desde a sua mocidade, e serviu ao Senhor, e andou em todos os seus caminhos durante a sua vida, desde a sua infância até o dia da sua morte. 35 E o Senhor estava com ele e o livrou do conselho de Ninrode e seu povo, e quando ele fez guerra com os quatro reis de Elão, ele os conquistou. 36 E ele trouxe todos os filhos da terra para o serviço de Deus, e ensinou-lhes os caminhos do Senhor, e fez com que conhecessem o Senhor. 37 E formou um bosque, e plantou nele uma vinha, e sempre preparava comida e bebida em sua tenda para aqueles que passavam pela terra, para que pudessem se satisfazer em sua casa. 38 E o Senhor Deus livrou toda a terra por causa de Abraão. 39 E foi depois da morte de Abraão que Deus abençoou seu filho Isaque e seus filhos, e o Senhor estava com Isaque como tinha estado com seu pai Abraão, pois Isaque guardou todos os mandamentos do Senhor como seu pai Abraão lhe havia ordenado;

ele não se desviou nem para a direita nem para a esquerda do caminho certo que seu pai lhe havia ordenado.

CAPÍTULO 27

1 E Esaú, naquela época, depois da morte de Abraão, ia frequentemente ao campo para caçar. 2 E Ninrode, rei de Babel, o mesmo que Anrafel, também ia frequentemente com seus valentes para caçar no campo e para passear com seus homens no frescor do dia. 3 E Ninrode observava Esaú todos os dias, porque havia ciúmes no coração de Ninrode contra Esaú todos os dias. 4 E certo dia Esaú foi ao campo para caçar, e encontrou Ninrode caminhando no deserto com seus dois homens. 5 E todos os seus valentes e seu povo estavam com ele no deserto, mas eles se afastaram dele, e foram em direções diferentes para caçar, e Esaú se escondeu para Ninrode, e ele o espreitou no deserto. 6 E Ninrode e seus homens que estavam com ele não o conheciam, e Ninrode e seus homens frequentemente andavam pelo campo no frescor do dia, e para saber onde seus homens estavam caçando no campo. 7 E Ninrode e dois dos seus homens que estavam com ele chegaram ao lugar onde estavam, quando Esaú saiu repentinamente do seu esconderijo, sacou sua espada, apressou-se e correu até Ninrode, e cortou sua cabeça. 8 E Esaú travou uma luta desesperada com os dois homens que estavam com Ninrode, e quando eles o chamaram, Esaú se virou para eles e os matou com sua espada. 9 E todos os valentes de Ninrode, que o haviam deixado para ir ao deserto, ouviram o grito à distância, e reconheceram as vozes daqueles dois homens, e correram para saber a causa disso; então encontraram seu rei e os dois homens que estavam com ele mortos no deserto. 10 E quando Esaú viu os valentes de Ninrode chegando à distância, ele fugiu e escapou; e Esaú tomou as vestes valiosas de Ninrode, que o pai de Ninrode havia legado a Ninrode, e com as quais Ninrode prevaleceu sobre toda a terra, e ele correu e se escondeu em sua casa. 11 E Esaú pegou aquelas vestes e correu para a cidade por causa dos homens de Ninrode, e chegou à casa de seu pai cansado e exausto da luta, e estava pronto para morrer de tristeza quando se aproximou de seu irmão Jacó e sentou-se diante dele. 12 E ele disse a seu irmão Jacó: “Eis que eu morrerei

hoje, e por que então quero o direito de primogenitura?” E Jacó agiu sabiamente com Esaú neste assunto, e Esaú vendeu seu direito de primogenitura a Jacó, pois assim foi feito pelo Senhor. 13 E a porção de Esaú na caverna do campo de Macpela, que Abraão havia comprado dos filhos de Hete para posse de um cemitério, Esaú também vendeu a Jacó, e Jacó comprou tudo isso de seu irmão Esaú pelo preço que lhe foi dado. 14 E Jacó registrou tudo isso num rolo, e testificou o mesmo com testemunhas, e o selou, e o rolo permaneceu nas mãos de Jacó. 15 E quando Ninrode, filho de Cuxe, morreu, seus homens o levantaram e o trouxeram consternados, e o sepultaram em sua cidade, e todos os dias que Ninrode viveu foram duzentos e quinze anos e ele morreu. 16 E os dias que Ninrode reinou sobre o povo da terra foram cento e oitenta e cinco anos; e Ninrode morreu pela espada de Esaú em vergonha e desprezo, e a semente de Abraão causou sua morte como ele tinha visto em seu sonho. 17 E com a morte de Ninrode seu reino foi dividido em muitas divisões, e todas as partes sobre as quais Ninrode reinou foram restauradas aos respectivos reis da terra, que as recuperaram após a morte de Ninrode, e todo o povo da casa de Ninrode foi escravizado por um longo tempo por todos os outros reis da terra.

CAPÍTULO 28

1 E naqueles dias, depois da morte de Abraão, naquele ano o Senhor trouxe uma grande fome sobre a terra, e enquanto a fome grassava na terra de Canaã, Isaque levantou-se para descer ao Egito por causa da fome, como seu pai Abraão havia feito. 2 Naquela noite o Senhor apareceu a Isaque e disse-lhe: “Não desça ao Egito, mas levante-se e vá a Gerar, a Abimeleque, rei dos filisteus, e fique ali até que a fome cesse”. 3 Então Isaque se levantou e foi para Gerar, como o Senhor lhe ordenara, e permaneceu ali um ano inteiro. 4 E quando Isaque chegou a Gerar, o povo da terra viu que sua esposa Rebeca era de uma bela aparência, e o povo de Gerar perguntou a Isaque sobre sua esposa, e ele disse: “Ela é minha irmã”, pois ele estava com medo de dizer que ela era sua esposa para que o povo da terra não o matasse por causa dela. 5 Então os príncipes de Abimeleque foram e elogiaram

a mulher diante do rei, mas ele não lhes respondeu, nem atendeu às suas palavras. 6 Mas ele os ouviu dizer que Isaque declarou que ela era sua irmã, então o rei reservou isso para si. 7 E, tendo Isaque permanecido na terra por três meses, Abimeleque olhou pela janela, e viu, e eis que Isaque estava brincando com sua mulher Rebeca, pois Isaque habitava na casa externa pertencente ao rei, de modo que a casa de Isaque ficava defronte da casa do rei. 8 Então o rei disse a Isaque: “O que é isso que você fez conosco, dizendo de sua mulher: Ela é minha irmã ? Quão facilmente um dos grandes homens do povo poderia ter-se deitado com ela, e você então teria trazido culpa sobre nós.” 9 Então Isaque disse a Abimeleque: “Porque tive medo de morrer por causa de minha mulher, por isso disse: Ela é minha irmã”. 10 Naquela ocasião, Abimeleque deu ordens a todos os seus príncipes e grandes homens, e eles pegaram Isaque e sua mulher Rebeca e os trouxeram à presença do rei. 11 E o rei ordenou que os vestissem com vestes principescas, e os fizessem andar pelas ruas da cidade, e proclamassem diante deles por toda a terra, dizendo: “Este é o homem e esta é sua mulher; quem tocar neste homem ou em sua mulher certamente morrerá.” E Isaque voltou com sua mulher para a casa do rei, e o Senhor estava com Isaque e ele continuou a se engrandecer e não lhe faltou nada. 12 E o Senhor fez com que Isaque achasse graça aos olhos de Abimeleque e aos olhos de todos os seus súditos; e Abimeleque agiu bem com Isaque, pois Abimeleque se lembrou do juramento e da aliança que existia entre seu pai e Abraão. 13 Então Abimeleque disse a Isaque: “Eis que toda a terra está diante de ti; habita onde bem te parecer, até que voltes para a tua terra”. E Abimeleque deu a Isaque campos, vinhas e a melhor parte da terra de Gerar, para semear, e colher, e comer os frutos da terra, até que os dias da fome tivessem passado. 14 E Isaque semeou naquela terra e recebeu cem vezes mais naquele ano; e o Senhor o abençoou. 15 E o homem se tornou rico, e teve possessão de rebanhos, e possessão de gado, e uma grande quantidade de servos. 16 E, passados os dias da fome, o Senhor apareceu a Isaque e disse-lhe: Levanta-te, sai deste lugar e volta para a tua terra, para a terra de Canaã; e Isaque levantou-se e voltou para Hebrom, que fica na terra de Canaã, ele e todos os seus pertences, como o Senhor lhe ordenara. 17 E depois disto, Selaque,

filho de Arfaxade, morreu naquele ano, que é o décimo oitavo ano da vida de Jacó e Esaú; e todos os dias que Selaque viveu foram quatrocentos e trinta e três anos, e ele morreu. 18 Naquela época, Isaque enviou seu filho mais novo, Jacó, à casa de Sem e Héber, e ele aprendeu as instruções do Senhor. Jacó permaneceu na casa de Sem e Héber por trinta e dois anos. Seu irmão Esaú não foi, pois não queria ir. Ele permaneceu na casa de seu pai, na terra de Canaã. 19 E Esaú estava continuamente caçando nos campos para trazer para casa o que pudesse obter; assim fazia Esaú todos os dias. 20 E Esaú era um homem intrigante e enganador, que caçava os corações dos homens e os persuadia por meio do engano; e Esaú era um homem valente no campo, e com o passar do tempo foi caçar como de costume; e chegou até o campo de Seir, que é Edom. 21 E ele permaneceu na terra de Seir, caçando no campo, durante um ano e quatro meses. 22 E Esaú viu ali, na terra de Seir, a filha de um homem de Canaã, cujo nome era Jeúдите, filha de Beeri, filho de Éfer, das famílias de Hete, filho de Canaã. 23 E Esaú tomou-a por mulher, e veio a ela; Esaú tinha quarenta anos quando a tomou, e a levou para Hebrom, a terra onde habitava seu pai, e habitou ali. 24 E aconteceu naqueles dias, no ano cento e dez da vida de Isaque, isto é, no quinquagésimo ano da vida de Jacó, naquele ano morreu Sem, filho de Noé; tinha Sem seiscentos anos quando morreu. 25 E quando Sem morreu, Jacó voltou para seu pai, em Hebrom, que fica na terra de Canaã. 26 No quinquagésimo sexto ano da vida de Jacó, chegaram pessoas de Harã, e Rebeca foi informada sobre seu irmão Labão, filho de Betuel. 27 Porque a mulher de Labão era estéril naqueles dias e não tinha filhos, e nenhuma das suas servas lhe dava filhos. 28 Depois disso, o Senhor lembrou-se de Adiná, mulher de Labão, e ela concebeu e deu à luz duas filhas gêmeas. Labão chamou as filhas de Lia, a mais velha, e Raquel, a mais nova. 29 E aquelas pessoas foram e contaram estas coisas a Rebeca, e Rebeca se alegrou muito porque o Senhor havia visitado seu irmão e que ele havia recebido filhos.

CAPÍTULO 29

1 E Isaque, filho de Abraão, envelheceu e avançou em dias, e seus olhos tornaram-se pesados pela idade; estavam turvos e não

podiam ver. 2 Naquele tempo, Isaque chamou seu filho Esaú, dizendo: “Pegue suas armas, sua aljava e seu arco, levante-se e vá ao campo, traga-me um pouco de carne de veado, prepare-me uma carne saborosa e traga-a para mim, para que eu a coma e o abençoe antes da minha morte, pois agora estou velho e com os cabelos brancos”. 3 E Esaú assim fez; e tomou sua arma, e saiu ao campo para caçar veado, como de costume, para trazê-lo a seu pai, como este lhe havia ordenado, para que o abençoasse. 4 E Rebeca ouviu todas as palavras que Isaque havia falado a Esaú, e apressou-se e chamou seu filho Jacó, dizendo: Assim falou teu pai a teu irmão Esaú, e assim ouvi; agora, pois, apressa-te e faze o que eu te disser. 5 Levanta-te, pois, e vai ao rebanho, e traze-me dois bons cabritos, e eu buscarei a carne saborosa para teu pai, e tu trarás a carne saborosa para que ele coma antes que teu irmão volte da caça, para que teu pai te abençoe. 6 E Jacó se apressou e fez como sua mãe lhe havia ordenado, e preparou a comida saborosa e a trouxe diante de seu pai antes que Esaú voltasse da caça. 7 E disse Isaque a Jacó: Quem és tu, meu filho? E ele disse: Eu sou teu primogênito Esaú; fiz como me ordenaste; agora, pois, levanta-te, e come da minha caça, para que tua alma me abençoe como me disseste. 8 E Isaque se levantou, e comeu, e bebeu, e seu coração foi consolado, e ele abençoou Jacó, e Jacó se afastou de seu pai; e assim que Isaque abençoou Jacó e se afastou dele, eis que Esaú voltou de sua caçada do campo, e ele também fez uma comida saborosa e a trouxe a seu pai para que comesse e o abençoasse. 9 E Isaque disse a Esaú: “E quem foi que tomou a caça e a trouxe para mim antes que você viesse, e a quem eu abençoei?” E Esaú sabia que seu irmão Jacó tinha feito isso, e a ira de Esaú se acendeu contra seu irmão Jacó por ele ter agido assim para com ele. 10 E Esaú disse: “Ele não é corretamente chamado Jacó ? Pois ele me suplantou duas vezes: ele tirou meu direito de primogenitura e agora tirou minha bênção”; e Esaú chorou muito; e quando Isaque ouviu a voz de seu filho Esaú chorando, Isaque disse a Esaú: “O que posso fazer, meu filho? Seu irmão veio com sutileza e tirou sua bênção”; e Esaú odiou seu irmão Jacó por conta da bênção que seu pai lhe dera, e sua ira foi grandemente despertada contra ele. 11 E Jacó ficou com muito medo de seu irmão Esaú, e

ele se levantou e fugiu para a casa de Éber, filho de Sem, e ele se escondeu lá por causa de seu irmão, e Jacó tinha sessenta e três anos quando saiu da terra de Canaã, de Hebrom, e Jacó ficou escondido na casa de Éber [por] quatorze anos por causa de seu irmão Esaú, e ele continuou a aprender os caminhos do Senhor e Seus mandamentos lá. 12 E quando Esaú viu que Jacó havia fugido e escapado dele, e que Jacó havia obtido a bênção astutamente, então Esaú ficou muito triste, e também ficou aborrecido com seu pai e sua mãe; e ele também se levantou, e tomou sua esposa, e foi embora de seu pai e sua mãe para a terra de Seir, e ele habitou lá; e Esaú viu uma mulher dentre as filhas de Hete ali, cujo nome era Bosmate, filha de Elom, o heteu, e ele a tomou por esposa, além de sua primeira esposa, e Esaú a chamou pelo nome de Ada, dizendo que a bênção havia passado dele naquele momento. 13 E Esaú habitou na terra de Seir seis meses sem ver seu pai e sua mãe, e depois Esaú tomou suas mulheres, levantou-se e retornou à terra de Canaã, e Esaú colocou suas duas mulheres na casa de seu pai em Hebrom. 14 E as mulheres de Esaú irritaram e provocaram Isaque e Rebeca com as suas obras, porque não andaram nos caminhos do Senhor, mas serviram aos deuses de madeira e de pedra de seu pai, como seu pai lhes havia ensinado, e foram mais perversas do que seu pai. 15 E eles foram segundo os maus desejos dos seus corações, e sacrificaram e queimaram incenso aos baalins; e Isaque e Rebeca se cansaram deles. 16 Então Rebeca disse: Estou cansada da minha vida por causa das filhas de Hete; se Jacó tomar uma esposa das filhas de Hete, tais como estas, que são das filhas da terra, de que me serve então a vida? 17 Naqueles dias, Ada, mulher de Esaú, concebeu e deu-lhe um filho. Esaú chamou o filho que lhe nasceu de Elifaz. Esaú tinha sessenta e cinco anos quando ela o deu à luz. 18 E Ismael, filho de Abraão, morreu naqueles dias, no sexagésimo ano da vida de Jacó, e todos os dias que Ismael viveu foram cento e trinta e sete anos, e ele morreu. 19 Quando Isaque soube que Ismael estava morto, chorou por ele, e Isaque lamentou por ele por muitos dias. 20 E ao fim de quatorze anos de residência de Jacó na casa de Héber, Jacó desejou ver seu pai e sua mãe, e Jacó chegou à casa de seu pai e sua mãe em Hebrom, e naqueles dias Esaú havia se esquecido do que Jacó lhe havia

feito ao tirar-lhe a bênção naqueles dias. 21 Quando Esaú viu Jacó chegando a seu pai e sua mãe, lembrou-se do que Jacó lhe fizera, e ficou muito indignado contra ele, e procurou matá-lo. 22 E Isaque, filho de Abraão, era velho e avançado em dias, e Esaú disse: Agora está se aproximando o tempo de meu pai morrer, e quando ele morrer, eu matarei meu irmão Jacó. 23 E isto foi dito a Rebeca, e ela se apressou, e enviou, e chamou por seu filho Jacó, e ela lhe disse: “Levanta-te, vai e foge para Harã, para meu irmão Labão, e fica ali por algum tempo até que a ira de teu irmão se afaste de ti e então tu voltarás.” 24 E Isaque chamou Jacó e disse-lhe: Não tomes mulher dentre as filhas de Canaã, porque assim nos ordenou nosso pai Abraão, conforme a palavra do Senhor que lhe havia ordenado, dizendo: À tua descendência darei esta terra; se teus filhos guardarem a minha aliança que fiz contigo, então também cumprirei com teus filhos o que te tenho falado e não os abandonarei. 25 Agora, pois, meu filho, ouve a minha voz, tudo o que eu te ordenar, e abstém-te de tomar mulher dentre as filhas de Canaã; levanta-te, vai a Harã, à casa de Betuel, pai de tua mãe, e toma para ti de lá uma mulher dentre as filhas de Labão, irmão de tua mãe. 26 Portanto, tomem cuidado para que vocês não se esqueçam do Senhor, seu Deus, e de todos os seus caminhos na terra para onde vocês estão indo, e não se juntem aos outros povos da terra, e sigam a vaidade, e abandonem o Senhor, seu Deus. 27 Mas, quando chegardes à terra, servi ao Senhor ali; não vos desvieis nem para a direita nem para a esquerda do caminho que vos ordenei e que aprendestes. 28 E que o Deus Todo-Poderoso lhe conceda graça aos olhos dos povos da terra, para que você tome ali uma esposa de sua escolha, uma que seja boa e reta nos caminhos do Senhor. 29 E que Deus te dê a ti e à tua descendência a bênção de teu pai Abraão, e te faça frutificar, e te multiplique, e te tornes uma multidão de povos na terra aonde fores; e que Deus te faça voltar a esta terra, a terra da habitação de teu pai, com filhos e com grandes riquezas, com alegria e com prazer. 30 E Isaque terminou de dar ordens a Jacó e abençoá-lo, e deu-lhe muitos presentes, juntamente com prata e ouro, e o despediu; e Jacó ouviu seu pai e sua mãe; ele os beijou, e se levantou, e foi para Padã-Aram; e Jacó tinha setenta e sete anos quando saiu da terra de Canaã, de Berseba. 31 E

quando Jacó partiu para ir a Harã, Esaú chamou seu filho Elifaz e falou secretamente com ele, dizendo: “Agora, apresse-se, pegue sua espada em sua mão e persiga Jacó, e passe adiante dele na estrada, e fique à espreita por ele, e mate-o com sua espada em uma das montanhas, e tome tudo o que pertence a ele, e volte.” 32 Elifaz, filho de Esaú, era um homem ativo e hábil no manejo do arco, como seu pai lhe havia ensinado, e era um caçador notável no campo e um homem valente. 33 E Elifaz fez como seu pai lhe ordenara; e Elifaz tinha treze anos naquela época; então, Elifaz se levantou, foi, levou consigo dez dos irmãos de sua mãe e perseguiu Jacó. 34 E ele seguiu de perto a Jacó, e o espreitou na fronteira da terra de Canaã, em frente à cidade de Siquém. 35 E Jacó viu Elifaz e seus homens perseguindo-o, e Jacó parou no lugar em que estava indo, a fim de saber o que era isso, pois ele não sabia da coisa; e Elifaz desembainhou sua espada e continuou avançando, ele e seus homens, em direção a Jacó; e Jacó disse-lhes: “O que vocês estão fazendo para virem aqui, e o que vocês pretendem perseguir com suas espadas?” 36 E Elifaz chegou perto de Jacó, e ele respondeu e disse-lhe: “Assim meu pai me ordenou, e agora, portanto, não me desviarei das ordens que meu pai me deu”; e quando Jacó viu que Esaú havia falado com Elifaz para empregar a força, Jacó então se aproximou e suplicou a Elifaz e seus homens, dizendo-lhe: 37 “Eis aqui tudo o que tenho e que meu pai e minha mãe me deram: tomai-o para vós e ide-vos de mim, e não me mates, e que isto vos seja imputado como justiça.” 38 E o Senhor fez com que Jacó achasse graça aos olhos de Elifaz, filho de Esaú, e seus homens, e eles ouviram a voz de Jacó, e não o mataram; e Elifaz e seus homens tomaram tudo o que pertencia a Jacó, juntamente com a prata e o ouro que ele havia trazido consigo de Berseba; não lhe deixaram nada. 39 Então Elifaz e seus homens se afastaram dele e retornaram a Esaú, a Berseba, e lhe contaram tudo o que lhes havia acontecido com Jacó, e lhe deram tudo o que haviam tirado de Jacó. 40 E Esaú ficou indignado contra seu filho Elifaz e contra os homens que estavam com ele, porque não haviam matado Jacó. 41 E eles responderam e disseram a Esaú: “Porque Jacó nos suplicou neste assunto para não matá-lo, nossa piedade foi despertada para ele, e pegamos tudo o que lhe pertencia e trouxemos para você; e

Esaú pegou toda a prata e ouro que Elifaz havia tirado de Jacó e os guardou em sua casa.” 42 Naquele tempo, quando Esaú viu que Isaque havia abençoado Jacó e lhe havia ordenado, dizendo: Não tomarás mulher dentre as filhas de Canaã, e que as filhas de Canaã eram más aos olhos de Isaque e Rebeca, 43 Então ele foi à casa de seu tio Ismael e, além de suas esposas mais velhas, tomou por esposa Maclate, filha de Ismael, irmã de Nebaiote.

CAPÍTULO 30

1 E Jacó saiu, continuando seu caminho para Harã, e chegou até o monte Moriá, e ficou ali a noite toda perto da cidade de Luz; e naquela noite o Senhor apareceu a Jacó ali, e disse-lhe: “Eu sou o Senhor Deus de Abraão e o Deus de seu pai Isaque; a terra em que você está deitado eu darei a você e à sua semente. 2 E eis que estou contigo e te guardarei por onde quer que fores, e multiplicarei a tua semente como as estrelas dos céus, e farei cair diante de ti todos os teus inimigos; e quando fizerem guerra contigo, não prevalecerão contra ti, e te trarei de volta a esta terra com alegria, com filhos e com grandes riquezas. 3 E Jacó despertou do seu sono e alegrou-se muito com a visão que tivera; e chamou aquele lugar Betel. 4 E Jacó levantou-se daquele lugar muito feliz, e quando ele andava, seus pés pareciam leves para ele de alegria, e ele foi dali para a terra dos filhos do oriente, e ele retornou para Harã, e sentou-se perto do poço do pastor. 5 E ali ele encontrou alguns homens que iam de Harã para apascentar seus rebanhos, e Jacó os indagou, e eles disseram: “Somos de Harã”. 6 E ele lhes disse: “Vocês conhecem Labão, filho de Naor ?” E eles disseram: “Nós o conhecemos, e eis que sua filha Raquel vem apascentar o rebanho de seu pai”. 7 Enquanto ele ainda falava com eles, Raquel, filha de Labão, veio apascentar as ovelhas de seu pai, pois era pastora. 8 Quando Jacó viu Raquel, filha de Labão, irmão de sua mãe, correu e beijou-a, levantou a voz e chorou. 9 E Jacó contou a Raquel que ele era filho de Rebeca, irmã de seu pai, e Raquel correu e contou ao pai, e Jacó continuou a chorar porque não tinha nada consigo para levar à casa de Labão. 10 Quando Labão ouviu que Jacó, filho de sua irmã, tinha chegado, correu, beijou-o, abraçou-o, levou-o para casa, deu-lhe pão, e ele comeu. 11 E Jacó contou a Labão o

que seu irmão Esaú lhe fizera, e o que seu filho Elifaz lhe fizera no caminho. 12 E Jacó residiu na casa de Labão por um mês, e Jacó comeu e bebeu na casa de Labão, e depois Labão disse a Jacó: “Diga-me qual será o seu salário, pois como você pode me servir de graça?” 13 E Labão não teve filhos, mas somente filhas, e suas outras esposas e servas ainda eram estéreis naqueles dias; e estes são os nomes das filhas de Labão que sua esposa Adina lhe dera: o nome da mais velha era Lia e o nome da mais nova era Raquel; e Lia tinha olhos ternos, mas Raquel era bonita e bem-apessoada, e Jacó a amava. 14 E Jacó disse a Labão: “Eu te servirei sete anos por tua filha mais nova, Raquel”; e Labão consentiu com isso e Jacó serviu Labão sete anos por sua filha Raquel. 15 E no segundo ano da habitação de Jacó em Harã, isto é, no septuagésimo nono ano da vida de Jacó, naquele ano morreu Éber, filho de Sem; tinha quatrocentos e sessenta e quatro anos quando morreu. 16 Quando Jacó soube que Héber estava morto, ficou muito triste e lamentou por ele por muitos dias. 17 No terceiro ano da habitação de Jacó em Harã, Bosmate, filha de Ismael, mulher de Esaú, deu-lhe um filho, e Esaú chamou-o Reuel. 18 No quarto ano da residência de Jacó na casa de Labão, o Senhor visitou Labão e lembrou-se dele por causa de Jacó, e lhe nasceram filhos: seu primogênito foi Beor, seu segundo foi Alib, e o terceiro foi Corás. 19 E o Senhor deu a Labão riquezas e honra, filhos e filhas, e o homem enriqueceu muito por causa de Jacó. 20 Naqueles dias, Jacó servia Labão em todo tipo de trabalho, na casa e no campo, e a bênção do Senhor estava em tudo o que pertencia a Labão, na casa e no campo. 21 No quinto ano, Jehudite, filha de Beer, mulher de Esaú, morreu na terra de Canaã, e não teve filhos, mas somente filhas. 22 E estes são os nomes das filhas que ela deu a Esaú: o nome da mais velha era Marzite, e o nome da mais nova era Puíte. 23 E quando Jeúdite morreu, Esaú se levantou e foi a Seir para caçar no campo, como de costume, e Esaú habitou na terra de Seir por muito tempo. 24 No sexto ano, Esaú tomou por esposa, além de suas outras esposas, Aolibama, filha de Zebeão, o heveu, e Esaú a levou para a terra de Canaã. 25 E Aolibama concebeu e deu à luz três filhos a Esaú: Jeús, Jaalã e Corá. 26 Naqueles dias houve uma contenda na terra de Canaã entre os pastores de Esaú e os pastores dos habitantes

da terra de Canaã, porque o gado e os bens de Esaú eram abundantes demais para que ele permanecesse na terra de Canaã, na casa de seu pai, e a terra de Canaã não podia sustentá-lo por causa de seu gado. 27 Quando Esaú viu que suas brigas aumentavam com os habitantes da terra de Canaã, ele se levantou e tomou suas esposas, seus filhos, suas filhas e tudo o que lhe pertencia, e o gado que possuía, e todos os seus bens que havia adquirido na terra de Canaã, e ele se afastou dos habitantes da terra para a terra de Seir, e Esaú e tudo o que lhe pertencia habitaram na terra de Seir. 28 Mas de tempos em tempos Esaú ia visitar seu pai e sua mãe na terra de Canaã, e Esaú se casou com os horeus, e deu suas filhas aos filhos de Seir, o horeu. 29 E deu sua filha mais velha, Marzite, a Anás, filho de Zebeão, irmão de sua mulher, e deu Puíte a Azar, filho de Bilã, o horeu; e Esaú habitou na montanha, ele e seus filhos, e foram fecundos e multiplicaram-se.

CAPÍTULO 31

1 E no sétimo ano o serviço de Jacó a Labão foi completado, e Jacó disse a Labão: “Dá-me minha esposa, pois os dias do meu serviço estão cumpridos”; e Labão assim o fez, e Labão e Jacó reuniram todo o povo daquele lugar e fizeram uma festa. 2 E à tarde Labão chegou à casa, e depois Jacó chegou lá com o povo da festa, e Labão apagou todas as luzes que estavam na casa. 3 E Jacó disse a Labão: Por que nos fazes isto ? E Labão respondeu: É este o nosso costume nesta terra. 4 Depois Labão tomou sua filha Lia e a trouxe a Jacó. Ele chegou até ela e Jacó não sabia que ela era Lia. 5 E Labão deu sua filha Lia, sua serva Zilpa, por serva. 6 E todo o povo na festa sabia o que Labão tinha feito a Jacó, mas não contaram nada a Jacó. 7 E todos os vizinhos vieram à casa de Jacó naquela noite, e comeram, e beberam, e se alegraram, e tocaram adufes e danças diante de Lia, e responderam diante de Jacó: “Heleá, Heleá”. 8 E Jacó ouviu suas palavras, mas não entendeu o seu significado, mas pensou que esse poderia ser o costume deles nesta terra. 9 E os vizinhos falaram estas palavras diante de Jacó durante a noite, e todas as luzes que havia na casa Labão apagou naquela noite. 10 E pela manhã, quando amanheceu, Jacó virou-se para sua mulher e viu , e eis que era Lia que estava deitada em seu

seio, e Jacó disse: “Eis que agora sei o que os vizinhos disseram ontem à noite — Heleah, eles disseram, e eu não sabia.” 11 Então Jacó chamou Labão e lhe disse: “O que é isso que você fez comigo? Certamente eu te servi por Raquel, e por que me enganaste e me deste Lia?” 12 E Labão respondeu a Jacó, dizendo: “Não é assim que se faz em nosso lugar, dar a mais nova antes da mais velha; agora, pois, se desejas levar também a irmã dela, leva-a para ti pelo serviço que me prestarás por mais sete anos.” 13 E Jacó assim fez, e também tomou Raquel por esposa, e serviu Labão mais sete anos, e Jacó também veio a Raquel, e amou Raquel mais do que Lia, e Labão deu a ela sua serva Bila por serva. 14 Quando o Senhor viu que Lia era odiada, o Senhor abriu-lhe o ventre, e ela concebeu e deu à luz a Jacó quatro filhos naqueles dias. 15 E estes são os seus nomes: Rúben, Simeão, Levi e Judá. Depois disso ela parou de dar à luz. 16 Naquela época, Raquel era estéril e não tinha descendência. Raquel tinha inveja de sua irmã Lia. Quando Raquel viu que não dava filhos a Jacó, tomou sua serva Bila, e ela deu a Jacó dois filhos: Dã e Naftali. 17 Quando Lia viu que havia parado de dar à luz, tomou também sua serva Zilpa e a deu a Jacó por mulher. E Jacó também veio a Zilpa, e ela também deu a Jacó dois filhos: Gade e Aser. 18 Naqueles dias, Lia concebeu outra vez e deu à luz a Jacó dois filhos e uma filha, cujos nomes são: Issacar, Zebulom e sua irmã Diná. 19 E Raquel ainda era estéril naqueles dias, e Raquel orou ao Senhor naquele tempo, e ela disse: “Ó Senhor Deus, lembra-te de mim e visita-me, eu te imploro, pois agora meu marido me rejeitará, pois eu não lhe dei filhos. 20 Agora, ó Senhor Deus, ouve a minha súplica diante de ti, e vê a minha aflição, e dá-me filhos como uma das servas, para que eu não suporte mais o meu opróbrio. 21 E Deus a ouviu, e abriu-lhe o ventre, e Raquel concebeu e deu à luz um filho, e disse: O Senhor tirou o meu opróbrio; e chamou-o José, dizendo: Que o Senhor me acrescente outro filho; e tinha Jacó noventa e um anos quando ela o deu à luz. 22 Naquela época, Rebeca, mãe de Jacó, enviou sua ama Débora, filha de Uz, e dois servos de Isaque a Jacó. 23 E eles foram a Jacó, a Harã, e lhe disseram: “Rebeca nos enviou a ti para que voltes à casa de teu pai, à terra de Canaã”; e Jacó os ouviu no que sua mãe havia falado. 24 Naquele tempo, completaram-se os

outros sete anos que Jacó serviu Labão por Raquel, e foi ao fim de quatorze anos que ele habitou em Harã que Jacó disse a Labão: “Dá-me minhas mulheres e manda-me embora para que eu possa ir para minha terra, pois eis que minha mãe me enviou da terra de Canaã para que eu voltasse para a casa de meu pai”. 25 E Labão lhe disse: Não faça isso; se tenho achado graça aos teus olhos, não me deixes; determina-me o teu salário, e eu o darei, e fica comigo. 26 E Jacó lhe disse: “Isto é o que me darás como salário, que eu passarei por todo o teu rebanho hoje e tirarei deles todo cordeiro salpicado e malhado e todos os que são marrons entre as ovelhas e entre as cabras, e se fizeres isto por mim, voltarei, e apascentarei o teu rebanho, e os guardarei como no princípio.” 27 E Labão assim fez, e Labão retirou do seu rebanho tudo o que Jacó havia dito e deu a ele. 28 E Jacó colocou tudo o que havia tirado do rebanho de Labão nas mãos de seus filhos, e Jacó estava alimentando o restante do rebanho de Labão. 29 E quando os servos de Isaque, que ele havia enviado a Jacó, viram que Jacó não retornaria com eles para seu pai, para a terra de Canaã, eles então se afastaram dele e retornaram para casa, para a terra de Canaã. 30 E Débora permaneceu com Jacó em Harã, e não retornou com os servos de Isaque para a terra de Canaã; e Débora residiu com as mulheres e os filhos de Jacó em Harã. 31 E Jacó serviu Labão por mais seis anos, e quando as ovelhas foram trazidas, Jacó removeu delas aquelas que eram salpicadas e malhadas, como havia determinado com Labão, e Jacó fez o mesmo na casa de Labão por seis anos, e o homem aumentou abundantemente, e ele teve gado, e servas, e servos, camelos e jumentos. 32 E Jacó tinha duzentos rebanhos de gado, e seu gado era de grande tamanho e de bela aparência, e era muito produtivo, e todas as famílias dos filhos dos homens desejavam obter parte do gado de Jacó, pois eles eram extremamente prósperos. 33 E muitos dos filhos dos homens vieram para obter parte do rebanho de Jacó, e Jacó lhes dava uma ovelha por um servo ou uma serva, ou por um jumento ou um camelo, ou qualquer coisa que Jacó desejasse deles, eles lhe davam. 34 E Jacó obteve riquezas, honra e posses por meio dessas transações com os filhos dos homens, e os filhos de Labão o invejaram por essa honra. 35 E com o passar do tempo ele ouviu as palavras dos

filhos de Labão, dizendo: “Jacó tirou tudo o que era de nosso pai, e do que era de nosso pai ele adquiriu toda esta glória”. 36 E Jacó olhou para o semblante de Labão e de seus filhos, e eis que não era para ele naqueles dias como fora antes. 37 E o Senhor apareceu a Jacó ao término dos seis anos, e disse-lhe: Levanta-te, sai desta terra, e volta para a terra do teu nascimento, e eu estarei contigo. 38 E Jacó se levantou naquele tempo, e montou seus filhos, e suas mulheres, e todos os que lhe pertenciam em camelos, e saiu para ir à terra de Canaã, para seu pai Isaque. 39 E Labão não sabia que Jacó o havia deixado, pois Labão estava tosquiando ovelhas naquele dia. 40 E Raquel roubou as imagens de seu pai, e ela as pegou, e as escondeu no camelo em que estava sentada, e ela seguiu seu caminho. 41 E esta é a maneira das imagens: pegando um homem que é o primogênito, e matando-o, e tirando o cabelo de sua cabeça, e pegando sal e salgando a cabeça e ungindo-a com óleo, então pegando uma pequena tábua de cobre ou uma tábua de ouro e escrevendo o nome nela, e colocando a tábua sob sua língua, e pegando a cabeça com a tábua sob a língua e colocando-a na casa, e acendendo luzes diante dela e se curvando diante dela. 42 E no momento em que se curvam diante dele, ele lhes fala em todas as coisas que lhe pedem, através do poder do nome que está escrito nele. 43 E alguns os fazem em figuras de homens, de ouro e prata, e vão até eles em tempos conhecidos por eles, e as figuras recebem a influência das estrelas, e lhes contam coisas futuras, e desta maneira eram as imagens que Raquel roubou de seu pai. 44 E Raquel roubou essas imagens que eram de seu pai para que Labão não soubesse através delas para onde Jacó tinha ido. 45 E Labão voltou para casa e perguntou sobre Jacó e sua família, e ele não foi encontrado, e Labão procurou suas imagens para saber onde Jacó tinha ido, e não conseguiu encontrá-las, e ele foi até algumas outras imagens, e perguntou sobre elas e elas lhe disseram que Jacó tinha fugido dele para a casa de seu pai, para a terra de Canaã. 46 Então Labão se levantou, tomou seus irmãos e todos os seus servos, saiu e perseguiu Jacó, e o alcançou no Monte Gileade. 47 Então Labão disse a Jacó: “O que é isso que você fez comigo para fugir e me enganar, e levar minhas filhas e seus filhos como cativos, tomados pela espada? 48 E não me permitiste beijá-

los e mandá-los embora com alegria; e roubaste os meus deuses e foste embora. 49 E Jacó respondeu a Labão, dizendo: Porque temi que me tomasses à força as tuas filhas; e agora, com quem encontrares os teus deuses, esse morrerá. 50 Labão procurou as imagens e examinou todas as tendas e móveis de Jacó, mas não conseguiu encontrá-las. 51 E Labão disse a Jacó: “Faremos uma aliança juntos, e será um testemunho entre mim e ti; se afligires minhas filhas, ou tomares outras esposas além de minhas filhas, até mesmo Deus será testemunha entre mim e ti neste assunto.” 52 E tomaram pedras e fizeram um montão, e Labão disse: Este montão é uma testemunha entre mim e vós; por isso chamou-lhe Gileade. 53 E Jacó e Labão ofereceram um sacrifício no monte, e comeram ali perto do monte, e permaneceram no monte a noite toda, e Labão levantou-se cedo pela manhã, e chorou com suas filhas, e as beijou, e voltou para seu lugar. 54 E ele se apressou e enviou seu filho Beor, que tinha dezessete anos, com Abicorof, filho de Uz, filho de Naor, e dez homens estavam com eles. 55 E apressaram-se, e foram, e passaram pela estrada diante de Jacó, e chegaram por outra estrada à terra de Seir. 56 E foram ter com Esaú e disseram-lhe: Assim diz teu irmão e parente, Labão, filho de Betuel, irmão de tua mãe, dizendo: 57 Ouviste o que me fez teu irmão Jacó, que primeiro veio a mim nu e descoberto, e eu fui ao seu encontro, e o trouxe para minha casa com honras, e o engrandeci, e lhe dei minhas duas filhas por esposas e também duas das minhas servas? 58 E Deus o abençoou por minha causa, e ele se tornou muito rico, e teve filhos, filhas e servas. 59 Ele também tem um imenso estoque de rebanhos e manadas, camelos e jumentos, e também prata e ouro em abundância; e quando viu que sua riqueza aumentava, ele me deixou enquanto eu ia tosquiando minhas ovelhas, e ele se levantou e fugiu em segredo. 60 E ele colocou suas mulheres e filhos em camelos, e levou todo o seu gado e propriedade que havia adquirido em minha terra, e levantou o rosto para ir até seu pai Isaque, na terra de Canaã. 61 E ele não me permitiu beijar minhas filhas e seus filhos, e levou minhas filhas como prisioneiras, tomadas pela espada, e também roubou meus deuses e fugiu. 62 E agora o deixei no monte do ribeiro de Jabuque, a ele e a tudo o que lhe pertence; nada lhe falta. 63 Se é teu desejo ir até ele, vai então e

lá o encontrarás, e poderás fazer com ele o que tua alma desejar”; e os mensageiros de Labão vieram e contaram a Esaú todas essas coisas. 64 E Esaú ouviu todas as palavras dos mensageiros de Labão, e sua ira se acendeu grandemente contra Jacó, e ele se lembrou de seu ódio, e sua ira ardia dentro dele. 65 E Esaú apressou-se e tomou seus filhos, e servos, e as almas de sua casa, que eram sessenta homens, e ele foi e reuniu todos os filhos de Seir, o horeu, e seu povo, que eram trezentos e quarenta homens, e tomou todo esse número de quatrocentos homens com espadas desembainhadas, e ele foi até Jacó para feri-lo. 66 E Esaú dividiu esse número em várias partes, e tomou os sessenta homens de seus filhos, e servos, e as almas de sua casa como um chefe e os deu aos cuidados de seu filho mais velho, Elifaz. 67 E entregou as cabeças restantes aos cuidados dos seis filhos de Seir, o horeu, e colocou cada homem sobre suas gerações e filhos. 68 E todo o acampamento seguiu como estava, e Esaú foi entre eles em direção a Jacó, e os conduziu com rapidez. 69 E os mensageiros de Labão partiram de Esaú e foram para a terra de Canaã, e chegaram à casa de Rebeca, mãe de Jacó e Esaú. 70 E lhe disseram: Eis que teu filho Esaú foi contra seu irmão Jacó com quatrocentos homens, porque ouviu que ele vinha, e foi fazer-lhe guerra, e feri-lo, e tomar-lhe tudo o que tem. 71 E Rebeca se apressou e enviou setenta e dois homens dos servos de Isaque para encontrar Jacó na estrada, pois ela disse: "Talvez Esaú faça guerra na estrada quando o encontrar". 72 E estes mensageiros foram pela estrada para encontrar Jacó, e o encontraram na estrada do riacho do outro lado do riacho Jabuque, e Jacó disse quando os viu: “Este acampamento me foi destinado por Deus”, e Jacó chamou o nome daquele lugar de Machnayim. 73 E Jacó conheceu todo o povo de seu pai, e ele os beijou, e os abraçou, e foi com eles, e Jacó perguntou-lhes sobre seu pai e sua mãe, e eles disseram que estavam bem. 74 E estes mensageiros disseram a Jacó: Tua mãe Rebeca nos enviou a ti, dizendo: Ouvi, meu filho, que teu irmão Esaú saiu contra ti pela estrada com homens dos filhos de Seir, o horeu. 75 Portanto, meu filho, ouça a minha voz e veja com seu conselho o que você fará, e quando ele vier até você, suplique a ele, e não fale precipitadamente com ele, e dê-lhe um presente do que você possui e do que Deus

lhe favoreceu. 76 E quando ele lhe perguntar sobre seus negócios, não esconda nada dele; talvez ele possa se afastar de sua ira contra você e você salvará sua alma, você e tudo o que pertence a você, pois é seu dever honrá-lo, pois ele é seu irmão mais velho. 77 E quando Jacó ouviu as palavras de sua mãe que os mensageiros lhe haviam dito, Jacó levantou a voz e chorou amargamente, e fez como sua mãe lhe ordenou.

CAPÍTULO 32

1 E naquele tempo Jacó enviou mensageiros a seu irmão Esaú, em direção à terra de Seir, e dirigiu-lhe palavras de súplica. 2 E ele lhes ordenou, dizendo: Assim direis ao meu senhor, a Esaú: Assim diz teu servo Jacó: Não pense meu senhor que a bênção com que meu pai me abençoou se mostrou benéfica para mim. 3 Pois estou com Labão há vinte anos, e ele me enganou e mudou meu salário dez vezes, como tudo já foi dito ao meu senhor. 4 E eu o servi em sua casa com muito trabalho, e depois Deus viu minha aflição, meu trabalho e o trabalho de minhas mãos, e Ele me fez achar graça e favor diante Dele. 5 Depois, pela grande misericórdia e bondade de Deus, adquiri bois, jumentos, gado, servos e servas. 6 E agora estou voltando para minha terra e meu lar, para meu pai e minha mãe que estão na terra de Canaã; e enviei para que meu senhor soubesse de tudo isso, a fim de achar favor aos olhos de meu senhor, para que ele não imagine que obtive riqueza de mim mesmo, ou que a bênção com que meu pai me abençoou me beneficiou. 7 E aqueles mensageiros foram até Esaú e o encontraram nas fronteiras da terra de Edom, indo em direção a Jacó, e quatrocentos homens dos filhos de Seir, o horeu, estavam de pé com espadas desembainhadas. 8 E os mensageiros de Jacó contaram a Esaú todas as palavras que Jacó lhes havia falado a respeito de Esaú. 9 E Esaú respondeu-lhes com orgulho e desprezo, e disse-lhes: "Certamente ouvi e verdadeiramente me foi dito o que Jacó fez a Labão, que o exaltou em sua casa e lhe deu suas filhas por esposas, e ele gerou filhos e filhas, e aumentou abundantemente em riqueza e bens na casa de Labão por meio de seus meios. 10 E quando viu que sua riqueza era abundante e suas riquezas grandes, ele fugiu da casa de Labão com tudo o que lhe

pertencia, e levou as filhas de Labão para longe da face de seu pai, como cativas capturadas pela espada sem lhe dizer nada. 11 E não somente a Labão fez isso Jacó, mas também a mim, e duas vezes me suplantou; e ficarei eu em silêncio? 12 Agora, pois, vim hoje com os meus acampamentos ao seu encontro, e farei com ele segundo o desejo do meu coração. 13 E os mensageiros retornaram e foram até Jacó, e lhe disseram: “Fomos até teu irmão, Esaú, e lhe contamos todas as tuas palavras, e assim ele nos respondeu, e eis que ele vem ao teu encontro com quatrocentos homens. 14 Agora, pois, sabe e vê o que farás e ora diante de Deus para que te livre dele.” 15 E quando ouviu as palavras de seu irmão, que ele havia dito aos mensageiros de Jacó, Jacó ficou com muito medo e angustiado. 16 E Jacó orou ao Senhor seu Deus, e disse: Ó Senhor Deus de meus pais, Abraão e Isaque: Tu me disseste quando eu parti da casa de meu pai, dizendo: 17 Eu sou o Senhor, Deus de teu pai Abraão, e Deus de Isaque; dou esta terra a ti e à tua descendência depois de ti; farei a tua descendência como as estrelas dos céus, e te estenderás aos quatro lados dos céus; e em ti e na tua descendência serão benditas todas as famílias da terra. 18 E confirmaste as tuas palavras e deste-me riquezas, filhos e gado; conforme os maiores desejos do meu coração, deste ao teu servo; deste-me tudo o que te pedi, de modo que nada me faltou. 19 E depois me disseste: Volta para teus pais e para tua terra natal, e ainda te farei bem. 20 E agora que eu vim, e tu me livraste de Labão, cairei nas mãos de Esaú, que me matará, sim, juntamente com as mães dos meus filhos. 21 Agora, pois, ó Senhor Deus, livra-me também das mãos do meu irmão Esaú, pois tenho muito medo dele. 22 E se não há justiça em mim, fazei-o por amor de Abraão e de meu pai Isaque. 23 Pois eu sei que pela bondade e misericórdia adquirir esta riqueza; agora, portanto, imploro que me livres hoje com a tua bondade e me respondas.” 24 E Jacó parou de orar ao Senhor, e dividiu o povo que estava com ele com os rebanhos e o gado em dois acampamentos, e deu metade aos cuidados de Damesek, filho de Eliezer, servo de Abraão, para um acampamento, com seus filhos, e a outra metade ele deu aos cuidados de seu irmão Eliano, filho de Eliezer, para ser um acampamento com seus filhos. 25 E ele lhes ordenou, dizendo: “Mantenham-se à distância

com seus acampamentos, e não se aproximem muito uns dos outros, e se Esaú chegar a um acampamento e matá-lo, o outro acampamento a uma distância dele escapará dele”. 26 E Jacó permaneceu ali naquela noite, e durante toda a noite deu instruções aos seus servos a respeito das forças e de seus filhos. 27 E o Senhor ouviu a oração de Jacó naquele dia, e então o Senhor livrou Jacó das mãos de seu irmão Esaú. 28 E o Senhor enviou três mensageiros dos anjos do céu, e eles foram adiante de Esaú e chegaram até ele. 29 E esses mensageiros apareceram a Esaú e seu povo como dois mil homens, montados em cavalos equipados com todos os tipos de instrumentos de guerra, e eles apareceram aos olhos de Esaú e de todos os seus homens divididos em quatro acampamentos, com quatro chefes para eles. 30 E um acampamento continuou e encontraram Esaú vindo com quatrocentos homens em direção a seu irmão Jacó, e este acampamento correu em direção a Esaú e seu povo e os aterrorizou, e Esaú caiu do cavalo em alarme, e todos os seus homens se separaram dele naquele lugar, pois estavam com muito medo. 31 E todo o acampamento gritou atrás deles quando fugiram de Esaú, e todos os homens guerreiros responderam, dizendo: 32 “Certamente somos servos de Jacó, que é servo de Deus, e quem então pode nos resistir?” E Esaú disse-lhes: “Ó então, meu senhor e irmão Jacó é vosso senhor, a quem não vejo há vinte anos, e agora que vim vê-lo hoje, vocês me tratam dessa maneira?” 33 E os mensageiros responderam-lhe, dizendo: “Tão certo como vive o Senhor, se Jacó, de quem falas, não fosse teu irmão, não teríamos deixado nenhum remanescente de ti e do teu povo, mas somente por causa de Jacó nada lhes faremos”. 34 E este acampamento passou de Esaú e seus homens e foi embora, e Esaú e seus homens tinham se afastado deles cerca de uma légua quando o segundo acampamento veio em sua direção com todos os tipos de armas, e eles também fizeram a Esaú e seus homens como o primeiro acampamento havia feito a eles. 35 E quando eles deixaram para prosseguir, eis que o terceiro acampamento veio em sua direção e todos ficaram aterrorizados, e Esaú caiu do cavalo, e todo o acampamento gritou, e disse: “Certamente somos servos de Jacó, que é servo de Deus, e quem pode resistir a nós?” 36 E Esaú

respondeu-lhes novamente, dizendo: “Ó, então, Jacó, meu senhor e vosso senhor, é meu irmão, e durante vinte anos não vi seu semblante e, ouvindo hoje que ele estava chegando, fui hoje encontrá-lo, e vocês me tratam dessa maneira?” 37 E eles lhe responderam, e disseram-lhe: “Tão certo como vive o Senhor, se Jacó não fosse teu irmão, como disseste, não teríamos deixado um remanescente teu e de teus homens, mas, por causa de Jacó, de quem falas, ser teu irmão, não nos intrometeremos contigo nem com teus homens.” 38 E o terceiro acampamento também passou deles, e ele ainda continuou seu caminho com seus homens em direção a Jacó, quando o quarto acampamento veio em sua direção, e eles também fizeram a ele e seus homens como os outros haviam feito. 39 Quando Esaú viu o mal que os quatro mensageiros tinham feito a ele e aos seus homens, ficou com muito medo de seu irmão Jacó e foi encontrá-lo em paz. 40 E Esaú escondeu seu ódio contra Jacó, porque temia por sua vida por causa de seu irmão Jacó, e porque imaginava que os quatro acampamentos que ele havia descoberto eram servos de Jacó. 41 E Jacó ficou aquela noite com seus servos em seus acampamentos, e ele resolveu com seus servos dar um presente a Esaú de tudo o que ele tinha consigo, e de todos os seus bens; e Jacó se levantou de manhã, ele e seus homens, e escolheram dentre o gado um presente para Esaú. 42 E esta é a quantia do presente que Jacó escolheu do seu rebanho para dar a seu irmão Esaú: e ele selecionou duzentas e quarenta cabeças do rebanho, e selecionou dos camelos e jumentos trinta de cada, e dos rebanhos ele escolheu cinquenta vacas. 43 E ele os colocou todos em dez rebanhos, e colocou cada espécie separadamente, e os entregou nas mãos de dez dos seus servos, cada rebanho separadamente. 44 E ele lhes ordenou, e disse-lhes: “Mantenham-se a uma distância um do outro, e coloquem um espaço entre os rebanhos, e quando Esaú e aqueles que estão com ele vos encontrarem e vos perguntarem, dizendo: De quem sois, e para onde ides, e a quem pertence tudo isto diante de vós, direis a eles: Somos servos de Jacó, e viemos ao encontro de Esaú em paz, e eis que Jacó vem atrás de nós. 45 E o que está diante de nós é um presente enviado por Jacó a seu irmão Esaú. 46 E se eles te disserem: Por que ele demora atrás de ti, de vir ao encontro de seu

irmão e ver seu rosto, então você lhes dirá: Certamente ele vem alegremente atrás de nós para encontrar seu irmão, pois ele disse: Eu o apaziguarei com o presente que for para ele, e depois disso verei seu rosto — talvez ele me aceite. 47 Então todos os presentes passaram pelas mãos de seus servos e foram adiante dele naquele dia; e ele acampou naquela noite na orla do ribeiro de Jabuque; e ele se levantou no meio da noite, tomou suas esposas, suas servas e todos os seus pertences e os fez passar o vau de Jabuque naquela noite. 48 E quando ele fez todos os seus pertences atravessarem o ribeiro, Jacó ficou sozinho, e um Homem o encontrou, e ele lutou com Ele naquela noite até o amanhecer, e a juntura da coxa de Jacó se deslocou de tanto lutar com Ele. 49 E ao romper do dia o Homem deixou Jacó ali, e o abençoou e foi embora, e Jacó passou o riacho ao romper do dia, e ele parou sobre sua coxa. 50 E o sol nasceu sobre ele quando ele passou o riacho, e ele chegou ao lugar de seu gado e filhos. 51 E eles caminharam até o meio-dia, e enquanto caminhavam, o presente ia passando diante deles. 52 Então Jacó levantou os olhos e olhou, e eis que Esaú estava ao longe, vindo com muitos homens, cerca de quatrocentos; e Jacó teve muito medo de seu irmão. 53 E Jacó se apressou e dividiu seus filhos entre suas mulheres e servas, e colocou sua filha Diná num cofre, e a entregou nas mãos de seus servos. 54 E ele passou diante de seus filhos e esposas para encontrar seu irmão, e ele se curvou ao chão. Ele se curvou sete vezes até que se aproximou de seu irmão, e Deus fez com que Jacó encontrasse graça e favor aos olhos de Esaú e seus homens, pois Deus tinha ouvido a oração de Jacó. 55 E o medo de Jacó e seu terror caíram sobre seu irmão Esaú, pois Esaú estava com muito medo de Jacó pelo que os mensageiros de Deus tinham feito a Esaú, e a ira de Esaú contra Jacó se transformou em bondade. 56 E quando Esaú viu Jacó correndo em sua direção, ele também correu em sua direção, e o abraçou, e ele se lançou em seu pescoço, e eles se beijaram e choraram. 57 E Deus pôs temor e bondade para com Jacó nos corações dos homens que vieram com Esaú, e eles também beijaram Jacó e o abraçaram. 58 E também Elifaz, filho de Esaú, com seus quatro irmãos, filhos de Esaú, choraram com Jacó, e o beijaram e o abraçaram, pois o medo de Jacó havia caído sobre

todos eles. 59 E Esaú levantou os olhos e viu as mulheres com seus descendentes, os filhos de Jacó, caminhando atrás de Jacó e se curvando ao longo do caminho para Esaú. 60 E Esaú disse a Jacó: “Quem são estes contigo, meu irmão ? São teus filhos ou teus servos ?” E Jacó respondeu a Esaú e disse: “Eles são meus filhos que Deus graciosamente deu a teu servo.” 61 E enquanto Jacó falava com Esaú e seus homens, Esaú viu todo o acampamento e disse a Jacó: “De onde você tirou todo o acampamento que encontrei ontem à noite ?” E Jacó disse: “Para encontrar favor aos olhos de meu senhor, é o que Deus graciosamente deu ao seu servo.” 62 E o presente chegou diante de Esaú, e Jacó pressionou Esaú, dizendo: “Por favor, pegue o presente que trouxe ao meu senhor”, e Esaú disse: “Por que esse é o meu propósito ? guarde para si o que você tem.” 63 E Jacó disse: “É minha responsabilidade dar tudo isso, pois vi seu rosto, para que você ainda viva em paz”. 64 E Esaú recusou-se a aceitar o presente, e Jacó lhe disse: “Eu te imploro, meu senhor, se agora encontrei favor aos teus olhos, então recebe meu presente de minha mão, pois, portanto, vi teu rosto, como se tivesse visto um rosto divino, porque te agradaste de mim”. 65 E Esaú tomou o presente, e Jacó também deu prata, ouro e bdélio a Esaú, pois ele o pressionou tanto que ele os tomou. 66 E Esaú dividiu o gado que estava no acampamento, e deu a metade aos homens que tinham vindo com ele, pois tinham vindo contratados, e a outra metade ele entregou nas mãos de seus filhos. 67 E a prata, o ouro e o bdélio ele deu nas mãos de seu filho mais velho, Elifaz, e Esaú disse a Jacó: “Deixe-nos ficar com você, e iremos lentamente com você até que você chegue ao meu lugar comigo, para que possamos morar lá juntos.” 68 E Jacó respondeu a seu irmão e disse: “Eu faria como meu senhor me dissesse, mas meu senhor sabe que as crianças são tenras, e os rebanhos e manadas com seus filhotes que estão comigo andam lentamente, pois se fossem rápidos todos morreriam, pois você conhece seus fardos e sua fadiga. 69 Portanto, meu senhor passe adiante de seu servo, e eu irei devagar, por causa dos filhos e do rebanho, até chegar ao lugar de meu senhor, a Seir. 70 E Esaú disse a Jacó: “Colocarei contigo algumas das pessoas que estão comigo para cuidar de ti no caminho e para carregar teu cansaço e teu fardo”, e

ele disse: “Que necessidade há disso, meu senhor, se eu puder achar graça aos teus olhos? 71 Eis que virei a ti, a Seir, para habitar-mos ali juntos, como disseste; vai então com o teu povo, porque eu te seguirei. 72 E Jacó disse isso a Esaú para que Esaú e seus homens fossem embora, para que depois Jacó pudesse ir para a casa de seu pai, para a terra de Canaã. 73 E Esaú ouviu a voz de Jacó, e Esaú retornou com os quatrocentos homens que estavam com ele em seu caminho para Seir, e naquele dia Jacó e todos os que lhe pertenciam foram até a extremidade da terra de Canaã em suas fronteiras, e ele permaneceu lá por algum tempo.

CAPÍTULO 33

1 E algum tempo depois que Jacó se afastou das fronteiras da terra, ele chegou à terra de Salém, que é a cidade de Siquém, que fica na terra de Canaã, e descansou em frente à cidade. 2 E ele comprou uma parte do campo que estava ali dos filhos de Hamor, o povo da terra, por cinco siclos. 3 E Jacó construiu ali uma casa para si, e armou ali a sua tenda, e fez abrigos para o seu gado; por isso chamou aquele lugar Sucote. 4 E Jacó permaneceu em Sucote um ano e seis meses. 5 Naquela ocasião, algumas mulheres dos habitantes da terra foram à cidade de Siquém para dançar e se alegrar com as filhas do povo da cidade. Quando elas saíram, Raquel e Lia, as esposas de Jacó, com suas famílias, também foram contemplar a alegria das filhas da cidade. 6 E Diná, filha de Jacó, também foi com eles e viu as filhas da cidade, e elas permaneceram ali diante dessas filhas enquanto todo o povo da cidade estava ao lado delas para contemplar suas alegrias, e todas as pessoas importantes da cidade estavam lá. 7 E Siquém, filho de Hamor, príncipe da terra, também estava ali para vê-los. 8 E Siquém viu Diná, filha de Jacó, sentada com sua mãe diante das filhas da cidade, e a jovem lhe agradou muito, e ele perguntou a seus amigos e ao seu povo ali, dizendo: De quem é filha aquela que está sentada entre as mulheres, a quem eu não conheço nesta cidade? 9 E eles lhe disseram: “Certamente esta é a filha de Jacó, filho de Isaque, o hebreu, que habita nesta cidade há algum tempo, e quando foi relatado que as filhas da terra estavam saindo para se alegrar, ela foi com sua mãe e servas para sentar-se entre elas, como você vê.”

10 E Siquém viu Diná, filha de Jacó, e quando olhou para ela, sua alma fixou-se em Diná. 11 E ele mandou que a tomassem à força, e Diná veio à casa de Siquém, e ele a agarrou à força, e se deitou com ela, e a humilhou, e ele a amou muito, e a colocou em sua casa. 12 E eles foram e contaram o fato a Jacó, e quando Jacó ouviu que Siquém havia contaminado sua filha Diná, Jacó enviou doze de seus servos para buscar Diná na casa de Siquém, e eles foram e chegaram à casa de Siquém para tirar Diná dali. 13 E quando eles chegaram, Siquém saiu até eles com seus homens e os expulsou de sua casa, e não permitiu que eles se apresentassem a Diná, mas Siquém estava sentado com Diná, beijando-a e abraçando-a diante dos olhos deles. 14 E os servos de Jacó voltaram e lhe contaram, dizendo: “Quando chegamos, ele e seus homens nos expulsaram, e assim Siquém fez a Diná diante de nossos olhos”. 15 E Jacó sabia, além disso, que Siquém havia contaminado sua filha, mas ele não disse nada, e seus filhos estavam alimentando seu gado no campo, e Jacó permaneceu em silêncio até o retorno deles. 16 E antes que seus filhos voltassem para casa, Jacó enviou duas moças das filhas de seus servos para cuidar de Diná na casa de Siquém e para permanecerem com ela, e Siquém enviou três de seus amigos a seu pai Hamor, filho de Quidequem, filho de Perede, dizendo: “Consiga esta jovem mulher para mim como esposa”. 17 E Hamor, filho de Quidequem, o heveu, veio à casa de seu filho Siquém, e sentou-se diante dele, e Hamor disse a seu filho: “Siquém, não há então mulher entre as filhas do teu povo para que tomes uma mulher hebréia que não seja do teu povo?” 18 E Siquém lhe disse: Somente ela me será dada, porque ela é agradável aos meus olhos; e Hamor fez conforme a palavra de seu filho, pois era muito amado por ele. 19 E Hamor saiu a Jacó para falar com ele sobre este assunto, e quando ele saiu da casa de seu filho Siquém, antes de chegar a Jacó para falar com ele, eis que os filhos de Jacó tinham vindo do campo assim que ouviram o que Siquém, filho de Hamor, tinha feito. 20 E os homens ficaram muito tristes por causa da irmã, e todos voltaram para casa cheios de raiva, antes do tempo de recolher o gado. 21 E eles vieram e se sentaram diante de seu pai, e falaram com ele inflamados de ira, dizendo: “Certamente a morte é devida a este homem e à sua

família, porque o Senhor Deus de toda a terra ordenou a Noé e a seus filhos que o homem nunca roubará, nem cometerá adultério; agora, eis que Siquém devastou e cometeu fornicção com nossa irmã, e ninguém de todo o povo da cidade lhe dirigiu uma palavra. 22 Certamente você sabe e entende que o julgamento de morte é devido a Siquém, e a seu pai, e a toda a cidade por causa da coisa que ele fez”. 23 E, estando eles falando diante de seu pai sobre este assunto, eis que Hamor, pai de Siquém, veio dizer a Jacó as palavras de seu filho acerca de Diná, e sentou-se diante de Jacó e diante de seus filhos. 24 E Hamor falou-lhes, dizendo: A alma do meu filho Siquém anseia pela vossa filha; por favor, dai-a a ele por esposa e casai-vos conosco; dai-nos as vossas filhas e nós vos daremos as nossas filhas, e habitareis connosco na nossa terra, e seremos como um só povo na terra. 25 Pois a nossa terra é muito extensa; portanto, habite nela, negocie, adquira posses e faça nela o que quiser, e ninguém o impedirá de dizer uma palavra. 26 E Hamor parou de falar com Jacó e seus filhos, e eis que seu filho Siquém veio atrás dele, e ele se sentou diante deles. 27 Então Siquém falou diante de Jacó e de seus filhos, dizendo: “Que eu encontre favor aos seus olhos, para que você me dê sua filha, e tudo o que você me disser eu farei por ela. 28 Pede-me abundância de dote e presentes, e eu te darei; e tudo o que me disseres eu farei; e quem quer que seja que se rebelar contra as tuas ordens, morrerá; dá-me apenas a jovem por esposa. 29 E Simeão e Levi responderam a Hamor e a seu filho Siquém enganosamente, dizendo: Tudo o que nos dissestes faremos por vós. 30 E eis que nossa irmã está em tua casa; porém, afasta-te dela até que enviemos notícias a nosso pai Isaque sobre este assunto, pois nada podemos fazer sem o seu consentimento. 31 Pois ele conhece os caminhos de nosso pai Abraão, e tudo o que ele nos disser, nós vos contaremos; nada vos esconderemos. 32 E Simeão e Levi falaram isso a Siquém e a seu pai, a fim de encontrar um pretexto e buscar conselho sobre o que deveria ser feito a Siquém e à sua cidade neste assunto. 33 Quando Siquém e seu pai ouviram as palavras de Simeão e Levi, pareceu bem aos seus olhos, e Siquém e seu pai saíram para ir para casa. 34 E quando eles partiram, os filhos de Jacó disseram a seu pai, dizendo: “Eis que sabemos que a morte é

devida a estes ímpios e à sua cidade, porque transgrediram o que Deus havia ordenado a Noé, e a seus filhos, e à sua semente depois deles. 35 E também porque Siquém fez isso à nossa irmã Diná, contaminando-a, pois tal vileza nunca será feita entre nós. 36 Agora, pois, sabe e vê o que farás e busca conselho e pretexto [a respeito] do que lhes deve ser feito, a fim de matar todos os habitantes desta cidade.” 37 E Simeão disse-lhes: "Aqui está uma sugestão adequada para vocês: digam-lhes que circuncidem todos os homens entre eles, como nós somos circuncidados, e se eles não quiserem fazer isso, tiraremos nossa filha deles e iremos embora. 38 E se eles consentirem em fazer isso e o fizerem, então, quando estiverem afundados em dor, nós os atacaremos com nossas espadas, como se fossem alguém quieto e pacífico, e mataremos todos os homens entre eles.” 39 E o conselho de Simeão os agradou, e Simeão e Levi resolveram fazer-lhes como lhes fora proposto. 40 Na manhã seguinte, Siquém e seu pai Hamor foram novamente a Jacó e seus filhos para falar sobre Diná e para ouvir a resposta que os filhos de Jacó dariam às suas palavras. 41 E os filhos de Jacó falaram-lhes enganosamente, dizendo: Dissemos ao nosso pai Isaque todas as vossas palavras, e as vossas palavras lhe agradaram. 42 Mas ele nos falou, dizendo: Assim lhe ordenou seu pai Abraão da parte de Deus, o Senhor de toda a terra, que qualquer homem que não seja de sua descendência e que deseje tomar uma de suas filhas faça com que todos os homens que lhe pertencem sejam circuncidados, como nós somos circuncidados, e então lhe daremos nossa filha por esposa. 43 Agora, nós te fizemos saber todos os nossos caminhos que nosso pai nos falou, porque não podemos fazer isso que nos disseste, dar nossa filha a um homem incircunciso, pois seria uma vergonha para nós. 44 Mas aqui consentiremos que você nos dê nossa filha, e também tomaremos suas filhas para nós, e habitaremos entre vocês, e seremos um povo como vocês disseram, se vocês nos ouvirem e consentirem em ser como nós, circuncidando todo homem que pertence a vocês, assim como nós somos circuncidados. 45 E se não nos ouvirdes, para circuncidar todo homem como nós somos circuncidados, como ordenamos, então viremos a vós, tomaremos nossa filha de vós e iremos embora.” 46 E Siquém e seu pai Hamor ouviram as palavras

dos filhos de Jacó, e a coisa os agradou muito, e Siquém e seu pai Hamor apressaram-se em fazer os desejos dos filhos de Jacó, pois Siquém gostava muito de Diná, e sua alma estava apegada a ela. 47 E Siquém e seu pai Hamor apressaram-se para a porta da cidade, e reuniram todos os homens da sua cidade e falaram-lhes as palavras dos filhos de Jacó, dizendo: 48 “Fomos a esses homens, os filhos de Jacó, e falamos com eles sobre sua filha, e esses homens consentirão em fazer de acordo com nossos desejos, e eis que nossa terra é de grande extensão para eles, e eles habitarão nela, e negociarão nela, e seremos um só povo; tomaremos suas filhas, e daremos nossas filhas a eles por esposas. 49 Mas somente com esta condição estes homens consentirão em fazer isto: que todo homem entre nós seja circuncidado como eles são circuncidados, como seu Deus lhes ordenou, e quando tivermos feito de acordo com suas instruções para sermos circuncidados, então eles habitarão entre nós, junto com seu gado e suas posses, e seremos como um só povo com eles.” 50 E quando todos os homens da cidade ouviram as palavras de Siquém e de seu pai Hamor, então todos os homens da cidade concordaram com esta proposta, e obedeceram para serem circuncidados, pois Siquém e seu pai Hamor eram muito estimados por eles, sendo os príncipes da terra. 51 No dia seguinte, Siquém e seu pai Hamor levantaram-se de madrugada, e reuniram todos os homens da sua cidade no meio da cidade, e chamaram os filhos de Jacó, que circuncidaram todos os homens pertencentes a eles naquele dia e no seguinte. 52 E circuncidaram Siquém e seu pai Hamor, e os cinco irmãos de Siquém, e então todos se levantaram e foram para casa, pois esta coisa era do Senhor contra a cidade de Siquém, e o conselho de Simeão era do Senhor nesta questão, para que o Senhor pudesse entregar a cidade de Siquém nas mãos dos dois filhos de Jacó.

CAPÍTULO 34

1 E o número de todos os homens que foram circuncidados foi seiscentos e quarenta e cinco homens e duzentos e quarenta e seis crianças. 2 Mas Quidequem, filho de Perede, pai de Hamor, e seus seis irmãos não quiseram ouvir Siquém e seu pai Hamor, e não quiseram ser circuncidados, pois a proposta dos filhos de Jacó era

repugnante aos seus olhos, e sua ira foi grandemente despertada por isso, porque o povo da cidade não os tinha ouvido. 3 E, à tarde do segundo dia, encontraram oito crianças pequenas que não tinham sido circuncidadas, porque suas mães as tinham escondido de Siquém, de seu pai Hamor e dos homens da cidade. 4 E Siquém e seu pai Hamor mandaram trazê-los diante deles para serem circuncidados, quando Quidequem e seus seis irmãos saltaram contra eles com suas espadas e procuraram matá-los. 5 E também procuraram matar Siquém e seu pai Hamor, e procuraram matar Diná com eles por causa deste assunto. 6 E eles lhes disseram: Que é isto que fizestes ? Não há mulheres entre as filhas de vossos irmãos, os cananeus, para que queirais tomar para vós filhas dos hebreus, que antes não conhecestes, e façais este ato que vossos pais nunca vos ordenaram? 7 Vocês acham que terão sucesso com esse ato que fizeram ? E o que responderão a seus irmãos, os cananeus, que amanhã vierem e perguntarão a vocês sobre esse assunto? 8 E se a vossa ação não parecer justa e boa aos olhos deles, o que fareis por vossas vidas, e eu por nossas vidas, por não terdes ouvido as nossas vozes? 9 E se os moradores da terra e todos os teus irmãos, os filhos de Cam, ouvirem o teu ato, dizendo: 10 Por causa de uma mulher hebréia, Siquém, e seu pai Hamor, e todos os habitantes da sua cidade fizeram o que não sabiam e que seus pais nunca lhes ordenaram; para onde, então, fugireis, ou onde escondereis a vossa vergonha, todos os vossos dias diante de vossos irmãos, os habitantes da terra de Canaã? 11 Agora, pois, não podemos suportar isto que fizestes, nem podemos ser sobrecarregados com este jugo, que os nossos pais não nos impuseram. 12 Eis que amanhã iremos e reuniremos todos os nossos irmãos, os irmãos cananeus que habitam na terra, e todos nós iremos e feriremos a ti e a todos os que confiam em ti, para que não fique um remanescente de ti ou deles. 13 Quando Hamor e seu filho Siquém e todo o povo da cidade ouviram as palavras de Quidequem e seus irmãos, ficaram com muito medo por suas vidas, por causa daquelas palavras, e se arrependeram do que haviam feito. 14 E Siquém e seu pai Hamor responderam a seu pai Quidequem e a seus irmãos, e disseram-lhes: Todas as palavras que nos dissestes são verdadeiras. 15 Agora, não digais, nem

imagineis em vossos corações que foi por amor aos hebreus que fizemos isto que os nossos pais não nos ordenaram. 16 Mas porque vimos que não era intenção e desejo deles atender aos nossos desejos em relação à filha deles, quanto à nossa tomada dela, exceto sob esta condição, então ouvimos suas vozes e fizemos este ato que você viu, a fim de obter o que desejamos deles. 17 E quando tivermos obtido deles o que pedimos, então retornaremos a eles e faremos a eles o que nos disseres. 18 Imploramos-lhes, então, que esperem e permaneçam até que nossa carne seja curada e nos tornemos fortes novamente, e então iremos juntos contra eles e faremos a eles o que estiver em seus corações e nos nossos.” 19 E Diná, filha de Jacó, ouviu todas estas palavras que Quidéquém e seus irmãos tinham falado, e o que Hamor, e seu filho Siquém, e o povo da sua cidade lhes tinham respondido. 20 E ela se apressou e enviou uma de suas servas, que seu pai tinha enviado para cuidar dela na casa de Siquém, a Jacó, seu pai, e a seus irmãos, dizendo: 21 “Assim aconselharam Quidem e seus irmãos a vosso respeito, e assim lhes responderam Hamor, Siquém e o povo da cidade.” 22 E quando Jacó ouviu estas palavras, encheu-se de ira, e ficou indignado com eles, e sua ira se acendeu contra eles. 23 Então Simeão e Levi juraram e disseram: “Tão certo como vive o Senhor, o Deus de toda a terra, amanhã a esta hora não restará um só remanescente em toda a cidade”. 24 E vinte jovens que não eram circuncidados se esconderam, e esses jovens lutaram contra Simeão e Levi, e Simeão e Levi mataram dezoito deles, e dois fugiram deles e escaparam para algumas minas de cal que estavam na cidade, e Simeão e Levi os procuraram, mas não conseguiram encontrá-los. 25 Simeão e Levi continuaram a cercar a cidade e mataram todos os habitantes da cidade ao fio da espada, sem deixar nenhum sobrevivente. 26 E houve grande consternação no meio da cidade, e o clamor do povo da cidade subiu ao céu, e todas as mulheres e crianças clamaram em alta voz. 27 E Simeão e Levi mataram toda a cidade; não deixaram [nem um] macho sequer em toda a cidade. 28 E mataram Hamor e seu filho Siquém ao fio da espada, e tiraram Diná da casa de Siquém, e partiram dali. 29 Então os filhos de Jacó foram e voltaram, e encontraram os mortos, e saquearam todos os seus bens que estavam na cidade e no campo.

30 E, enquanto eles estavam tomando o despojo, trezentos homens se levantaram, e atiraram pó sobre eles, e os feriram com pedras; então Simeão se virou para eles e os matou a todos ao fio da espada, e Simeão se virou diante de Levi, e entrou na cidade. 31 E eles levaram suas ovelhas, seus bois, seu gado, e também o restante das mulheres e crianças, e levaram todos eles embora, e abriram um portão, e saíram, e chegaram vigorosamente a seu pai Jacó. 32 E quando Jacó viu tudo o que eles tinham feito à cidade, e viu o despojo que eles tomaram deles, Jacó ficou muito irado com eles, e Jacó disse-lhes: "O que é isso que vocês fizeram comigo ? ^{Eis} que obtive descanso entre os habitantes cananeus da terra, e nenhum deles se intrometeu comigo. 33 E agora você fez [isso] para me tornar odioso para os habitantes da terra, entre os cananeus e os perizeus, e eu sou apenas um pequeno número, e todos eles se reunirão contra mim e me matarão quando ouvirem sobre sua obra com seus irmãos, e minha casa e eu seremos destruídos. " 34 E Simeão, e Levi, e todos os seus irmãos com eles responderam a seu pai Jacó e disseram-lhe: Eis que nós vivemos na terra, e Siquém fará isto à nossa irmã ? ^{Por} que te calas diante de tudo o que Siquém fez ? E tratará ele a nossa irmã como a uma prostituta nas ruas? 35 E o número de mulheres que Simeão e Levi levaram cativas da cidade de Siquém, as quais não mataram, foi oitenta e cinco, que não tinham conhecido homem. 36 E entre eles estava uma jovem de bela aparência e bem-apessoada, cujo nome era Bunah, e Simeão a tomou por esposa, e o número de homens que eles levaram cativos e não mataram foi de quarenta e sete homens, e o resto eles mataram. 37 E todos os jovens, homens e mulheres, que Simeão e Levi tinham levado cativos da cidade de Siquém, foram servos dos filhos de Jacó e de seus filhos depois deles, até o dia em que os filhos de Jacó saíram da terra do Egito. 38 E quando Simeão e Levi saíram da cidade, os dois jovens que restaram, que se esconderam na cidade e não morreram entre o povo da cidade, levantaram-se, e esses jovens entraram na cidade e andaram por ela, e encontraram a cidade desolada, sem homens, e apenas mulheres chorando, e esses jovens gritaram e disseram: "Eis que este é o mal que os filhos de Jacó, o hebreu, fizeram a esta cidade, tendo destruído uma das cidades cananéias hoje, e eles não

temeram por suas vidas em toda a terra de Canaã." 39 E estes homens deixaram a cidade e foram para a cidade de Tapnach, e foram lá e contaram aos habitantes de Tapnach tudo o que lhes havia acontecido, e tudo o que os filhos de Jacó tinham feito à cidade de Siquém. 40 E a informação chegou a Jasube, rei de Tapnach, e ele enviou homens à cidade de Siquém para ver aqueles jovens, pois o rei não acreditou neles neste relato, dizendo: "Como dois homens puderam devastar uma cidade tão grande como Siquém?" 41 E os mensageiros de Jasube voltaram e lhe disseram: "Chegamos à cidade, e ela está destruída; não há nenhum homem ali, apenas mulheres chorando; nem há rebanho nem gado ali, pois os filhos de Jacó levaram tudo o que havia na cidade". 42 E Jasube se admirou disto, dizendo: Como puderam dois homens fazer tal coisa, destruir uma cidade tão grande, e nenhum homem foi capaz de enfrentá-los? 43 Pois não houve nada parecido desde os dias de Ninrode, e nem mesmo desde os tempos mais remotos ocorreu algo parecido"; e Jasube, rei de Tapnach, disse ao seu povo: "Sejam corajosos e iremos lutar contra esses hebreus, e faremos a eles o que fizeram à cidade, e vingaremos a causa do povo da cidade." 44 E Jasube, rei de Tapnaque, consultou seus conselheiros sobre este assunto, e seus conselheiros lhe disseram: "Você não prevalecerá sozinho sobre os hebreus, pois eles devem ser poderosos para fazer esta obra em toda a cidade. 45 Se dois deles devastarem a cidade inteira, e ninguém se levantar contra eles, certamente, se você for contra eles, todos se levantarão contra nós e nos destruirão da mesma forma. 46 Mas se você enviar todos os reis que nos cercam, e deixá-los se reunir, então iremos com eles e lutaremos contra os filhos de Jacó; então você prevalecerá contra eles. 47 E Jasube ouviu as palavras dos seus conselheiros, e as suas palavras agradaram a ele e ao seu povo, e ele assim fez; e Jasube, rei de Tapnaque, enviou a todos os reis dos amorreus que cercavam Siquém e Tapnaque, dizendo: 48 "Suba comigo e ajude-me, e feriremos Jacó, o hebreu, e todos os seus filhos, e os destruiremos da terra, pois assim ele fez à cidade de Siquém, e você não sabe disso?" 49 E todos os reis dos amorreus ouviram o mal que os filhos de Jacó tinham feito à cidade de Siquém, e ficaram grandemente admirados deles. 50 E os sete reis dos amorreus se reuniram com

todos os seus exércitos, cerca de dez mil homens com espadas desembainhadas, e vieram lutar contra os filhos de Jacó; e Jacó ouviu que os reis dos amorreus haviam se reunido para lutar contra seus filhos, e Jacó ficou com muito medo, e isso o angustiou. 51 E Jacó exclamou contra Simeão e Levi, dizendo: “Que ato é esse que vocês fizeram ? Por que vocês me prejudicaram, trazendo todos os filhos de Canaã contra mim para destruir a mim e a minha casa ? Pois eu estava em paz, minha casa e eu, e vocês fizeram isso comigo e provocaram os habitantes da terra contra mim com seus procedimentos”. 52 E Judá respondeu a seu pai, dizendo: “Foi por nada [que] meus irmãos Simeão e Levi mataram todos os habitantes de Siquém? Certamente foi porque Siquém humilhou nossa irmã e transgrediu o mandamento de nosso Deus a Noé e seus filhos, pois Siquém levou nossa irmã embora à força e cometeu adultério com ela. 53 E Siquém fez todo esse mal, e nenhum dos habitantes da sua cidade interveio com ele para dizer: Por que você fará isso ? Certamente meus irmãos foram e feriram a cidade por isso, e o Senhor a entregou em suas mãos, porque seus habitantes transgrediram os mandamentos do nosso Deus. Então foi em vão que eles fizeram tudo isso? 54 E agora, por que você está com medo e angustiado? Por que você está desgostoso com meus irmãos? Por que sua ira está acesa contra eles? 55 Certamente nosso Deus, que entregou a cidade de Siquém e seu povo em suas mãos, também entregará em nossas mãos todos os reis cananeus que vêm contra nós, e faremos a eles como meus irmãos fizeram a Siquém. 56 Agora, fiquem tranquilos a respeito deles e afastem seus medos, mas confiem no Senhor, nosso Deus, e orem a Ele para que nos ajude, nos livre e entregue nossos inimigos em nossas mãos.” 57 Então Judá chamou um dos servos de seu pai e disse: “Vá agora e veja onde estão os reis que vêm contra nós com seus exércitos”. 58 Então o servo foi e olhou para longe, e subiu em frente ao monte Siom, e viu todos os acampamentos dos reis nos campos; e voltou a Judá e disse: Eis que os reis estão no campo, com todos os seus acampamentos, um povo numeroso, como a areia da praia. 59 Então Judá disse a Simeão, a Levi e a todos os seus irmãos: “Fortalecei-vos e sede homens valentes, porque o Senhor, nosso Deus, está conosco; não os temais. 60 Estejam prontos, cada um

com suas armas de guerra, seu arco e sua espada, e iremos lutar contra esses homens incircuncisos; o Senhor é nosso Deus; ele nos salvará.” 61 E eles se levantaram, e cada um cingiu suas armas de guerra, grandes e pequenos, onze filhos de Jacó, e todos os servos de Jacó com eles. 62 E todos os servos de Isaque que estavam com Isaque em Hebrom, todos vieram até eles equipados com todos os tipos de instrumentos de guerra, e os filhos de Jacó e seus servos, sendo cento e doze homens, foram em direção a esses reis, e Jacó também foi com eles. 63 E os filhos de Jacó enviaram a seu pai Isaque, filho de Abraão, a Hebrom, que é Quiriate-Arba, dizendo: 64 “Nós vos imploramos: rogai por nós ao Senhor, nosso Deus, para que nos proteja das mãos dos cananeus que vêm contra nós e os entregue em nossas mãos.” 65 E Isaque, filho de Abraão, orou ao Senhor por seus filhos, e disse: Ó Senhor Deus, prometeste a meu pai, dizendo: Multiplicarei a tua semente como as estrelas dos céus; e também me prometeste. E confirma agora a tua palavra, que os reis de Canaã estão se unindo para fazer guerra contra meus filhos, porque não cometeram violência. 66 Agora, pois, ó Senhor Deus, Deus de toda a terra, perverte o conselho destes reis, para que não lutem contra meus filhos. 67 E impressionará os corações destes reis e do seu povo com o terror dos meus filhos e derrubará o seu orgulho para que se afastem dos meus filhos. 68 E livra meus filhos e seus servos deles com a tua mão forte e braço estendido, pois em tuas mãos há poder e força para fazer tudo isso.” 69 E os filhos de Jacó e seus servos foram em direção a esses reis, e confiaram no Senhor seu Deus, e enquanto eles estavam indo, seu pai Jacó também orou ao Senhor e disse: “Ó Senhor Deus, Deus poderoso e exaltado, que reina desde os dias antigos, desde então até agora e para sempre: 70 Tu és aquele que desperta as guerras e as faz cessar; em tuas mãos estão o poder e a força para exaltar e derrubar; Ó, que minha oração seja aceitável diante de ti, para que te voltes para mim com tuas misericórdias, para impressionar os corações destes reis e de seus povos com o terror de meus filhos, e aterrorizá-los e a seus acampamentos, e livrar todos aqueles que confiam em ti com tua grande bondade, pois és tu quem pode submeter as pessoas a nós e reduzir as nações ao nosso poder.

CAPÍTULO 35

1 Então todos os reis dos amorreus vieram e se puseram no campo para consultar com seus conselheiros o que deveria ser feito com os filhos de Jacó, pois ainda estavam com medo deles, dizendo: “Eis que dois deles mataram toda a cidade de Siquém”. 2 E o Senhor ouviu as orações de Isaque e de Jacó, e encheu os corações de todos os conselheiros desses reis com grande temor e terror, e eles exclamaram unanimemente: 3 “Vocês são tolos hoje, ou não têm entendimento, de que lutarão contra os hebreus? Por que vocês se deleitarão em sua própria destruição hoje? 4 Eis que dois deles chegaram à cidade de Siquém sem medo nem terror, e mataram todos os habitantes da cidade, de modo que ninguém se levantou contra eles; e como poderás pelejar contra todos eles? 5 Certamente vocês sabem que o seu Deus os ama muito e fez por eles coisas poderosas, como nunca foram feitas desde os tempos antigos; e entre todos os deuses das nações não há ninguém que possa fazer coisas tão poderosas quanto as suas. 6 Certamente ele livrou seu pai Abraão, o hebreu, das mãos de Ninrode e das mãos de todo o seu povo, que muitas vezes procuraram matá-lo. 7 Ele também o livrou do fogo no qual o rei Ninrode o havia lançado, e seu Deus o livrou dele. 8 E quem mais pode fazer o mesmo ? Certamente foi Abraão quem matou os cinco reis de Elão, quando eles tocaram no filho de seu irmão, que naqueles dias habitava em Sodoma; 9 E tomou seu servo, que era fiel em sua casa, e alguns de seus homens, e perseguiram os reis de Elão numa noite, e os mataram, e restituíram ao filho de seu irmão todos os seus bens que lhe haviam tirado. 10 E certamente vocês sabem que o Deus desses hebreus está muito satisfeito com eles, e eles também estão satisfeitos com Ele, pois sabem que Ele os livrou de todos os seus inimigos. 11 E eis que, por seu amor a Deus, Abraão tomou seu único e precioso filho e pretendia oferecê-lo como holocausto a seu Deus, e se não fosse Deus que o impediu de fazer isso, ele o teria feito por seu amor a Deus. 12 E Deus viu todas as suas obras, e jurou-lhe, e prometeu-lhe que livraria seus filhos e toda a sua semente de todo problema que lhes sobreviesse, porque ele havia feito isso, e através de seu amor por seu Deus reprimiu sua compaixão por seu filho. 13 E não ouvistes o que o seu Deus fez a

Faraó, rei do Egito, e a Abimeleque, rei de Gerar, tomando a mulher de Abraão, os quais disseram dela: Ela é minha irmã, para que não o matassem por causa dela, e pensassem em tomá-la por mulher ? E Deus fez a eles e ao seu povo tudo o que ouvistes. 14 E eis que nós mesmos vimos com nossos próprios olhos que Esaú, irmão de Jacó, veio até ele com quatrocentos homens com a intenção de matá-lo, pois ele se lembrou de que havia tirado dele a bênção de seu pai. 15 E ele foi ao seu encontro quando ele veio da Síria, para ferir a mãe com os filhos, e quem o livrou de suas mãos, senão seu Deus em quem ele confiava ? Ele o livrou das mãos de seu irmão e também das mãos de seus inimigos, e Ele certamente os protegerá novamente. 16 Quem não sabe que foi o seu Deus quem os inspirou com força para fazerem à cidade de Siquém a calamidade da qual ouvistes falar? 17 Poderia então ser que com sua própria força dois homens pudessem destruir uma cidade tão grande como Siquém, se não fosse por seu Deus, em quem confiavam ? Ele disse e fez a eles tudo isso para matar os habitantes da cidade em sua cidade. 18 E poderás então prevalecer sobre aqueles que saíram juntos da tua cidade para lutar contra todos eles, ainda que mil vezes mais numerosos venham em teu auxílio? 19 Certamente vocês sabem e entendem que não vêm para lutar contra eles, mas para guerrear contra o Deus deles, que os escolheu; e, portanto, todos vocês vieram hoje para serem destruídos. 20 Agora, pois, abstenham-se desta calamidade que vocês estão tentando trazer sobre si mesmos, e será melhor para vocês não irem à batalha contra eles, embora sejam poucos em número, porque seu Deus está com eles.” 21 Quando os reis dos amorreus ouviram todas as palavras dos seus conselheiros, seus corações ficaram cheios de terror, e eles ficaram com medo dos filhos de Jacó e não quiseram lutar contra eles. 22 E eles inclinaram os ouvidos às palavras dos seus conselheiros, e ouviram todas as suas palavras, e as palavras dos conselheiros agradaram grandemente aos reis, e eles assim fizeram. 23 E os reis se afastaram e se abstiveram dos filhos de Jacó, pois não ousaram aproximar-se deles para fazer guerra contra eles, pois tinham muito medo deles, e seus corações derreteram-se dentro deles de medo deles. 24 Pois isso procedeu do Senhor para eles, pois Ele ouviu as orações de Seus servos Isaque e Jacó, pois eles confiaram Nele; e

todos esses reis retornaram com seus acampamentos naquele dia, cada um para sua própria cidade, e eles não lutaram com os filhos de Jacó naquele tempo. 25 E os filhos de Jacó permaneceram naquele dia até a tarde, em frente ao Monte Siom, e vendo que aqueles reis não vieram lutar contra eles, os filhos de Jacó voltaram para casa.

CAPÍTULO 36

1 Naquele tempo, o Senhor apareceu a Jacó, dizendo: “Levante-se, vá a Betel, fique ali e faça ali um altar ao Senhor que lhe apareceu, que livrou você e seus filhos da aflição”. 2 Então Jacó se levantou com seus filhos e todos os seus pertences, e foram e chegaram a Betel, segundo a palavra do Senhor. 3 E Jacó tinha noventa e nove anos quando subiu a Betel; e Jacó, seus filhos e todo o povo que estava com ele permaneceram em Betel, em Luz; e ele construiu ali um altar ao Senhor que lhe apareceu; e Jacó e seus filhos permaneceram em Betel seis meses. 4 Naquela época, Débora, filha de Uz, ama de Rebeca, que estava com Jacó, morreu. Jacó a sepultou em Betel, debaixo de um carvalho que havia ali. 5 E Rebeca, filha de Betuel, mãe de Jacó, também morreu naquela época em Hebrom, que é Quiriate-Arba, e foi sepultada na caverna de Macpela, que Abraão havia comprado dos filhos de Hete. 6 E a vida de Rebeca foi de cento e trinta e três anos, e ela morreu; e quando Jacó ouviu que sua mãe Rebeca estava morta, chorou amargamente por sua mãe, e fez um grande luto por ela e por sua ama Débora, debaixo do carvalho, e chamou aquele lugar de Alom-Bacute. 7 E Labão, o sírio, morreu naqueles dias, porque Deus o feriu por ter transgredido a aliança que havia entre ele e Jacó. 8 E Jacó tinha cem anos quando o Senhor lhe apareceu, e o abençoou, e chamou-lhe Israel; e Raquel, mulher de Jacó, concebeu naqueles dias. 9 E naquele tempo Jacó e todos os seus pertences partiram de Betel para ir à casa de seu pai, em Hebrom. 10 E, indo eles pela estrada, e ainda faltava pouco para chegar a Efrata, Raquel deu à luz um filho, e ela teve dores de parto e morreu. 11 E Jacó a sepultou no caminho de Efrata, que é Belém, e colocou uma coluna sobre o seu túmulo, que ali permanece até hoje; e os dias de Raquel foram quarenta e cinco anos, e ela morreu. 12 E Jacó chamou o

nome do filho que lhe nasceu, que Raquel lhe deu, de Benjamim, porque lhe nasceu na terra da mão direita. 13 E aconteceu depois da morte de Raquel que Jacó armou sua tenda na tenda de sua serva Bila. 14 E Rúben ficou com ciúmes de sua mãe Lia por causa disto, e encheu-se de ira, e levantou-se em sua ira, e foi, e entrou na tenda de Bila, e ali removeu a cama de seu pai. 15 Naquela época, a porção do direito de primogenitura, juntamente com os ofícios reais e sacerdotais, foi removida dos filhos de Rúben, pois ele havia profanado a cama de seu pai, e o direito de primogenitura foi dado a José, o ofício real a Judá, e o sacerdócio a Levi, porque Rúben havia contaminado a cama de seu pai. 16 E estas são as gerações de Jacó que lhe nasceram em Padã-Aram; e os filhos de Jacó foram doze. 17 Os filhos de Lia foram Rúben, o primogênito, e Simeão, Levi, Judá, Issacar, Zebulom e sua irmã Diná; e os filhos de Raquel foram José e Benjamim. 18 Os filhos de Zilpa, serva de Lia, foram Gade e Aser; e os filhos de Bila, serva de Raquel, foram Dã e Naftali; estes são os filhos de Jacó, que lhe nasceram em Padã-Arã. 19 E Jacó, e seus filhos, e todos os seus pertences, partiram e chegaram a Manre, que é Quiriate-Arba, que está em Hebrom, onde Abraão e Isaque peregrinaram; e Jacó, e seus filhos, e todos os seus pertences, habitaram com seu pai em Hebrom. 20 E seu irmão Esaú, e seus filhos, e todos os que lhe pertenciam foram para a terra de Seir e habitaram ali, e tiveram posses na terra de Seir, e os filhos de Esaú foram frutíferos e multiplicaram-se grandemente na terra de Seir. 21 E estas são as gerações de Esaú que lhe nasceram na terra de Canaã; e os filhos de Esaú foram cinco. 22 E Ada deu à luz a Esaú seu primogênito Elifaz, e também lhe deu à luz Reuel; e Aolibama deu à luz Jeús, Jalão e Corá. 23 Estes são os filhos de Esaú, que lhe nasceram na terra de Canaã; e os filhos de Elifaz, filho de Esaú, foram Temã, Omar, Zefô, Gatã, Quenaz e Amaleque; e os filhos de Reuel foram Nacas, Zeraque, Samá e Mizá; 24 E os filhos de Jeús foram Timna, Alva e Jetete; e os filhos de Jaalão foram Alá, Finor e Quenaz; 25 E os filhos de Corá foram Temã, Mibzar, Magdiel e Erão; estas são as famílias dos filhos de Esaú, segundo os seus chefes na terra de Seir. 26 E estes são os nomes dos filhos de Seir, o horeu, habitantes da terra de Seir: Lotã, Sobal, Zibeão, Anás, Disã, Eser e Disom, sendo sete filhos. 27 E os filhos

de Lotã foram Hori, Hemã e sua irmã Timna (que é Timna, que veio a Jacó e seus filhos, mas eles não lhe deram ouvidos, e ela foi e se tornou concubina de Elifaz, filho de Esaú, e ela lhe deu Amaleque). 28 E os filhos de Sobal foram Alvã, Manaás, Ebal, Sefó e Onã; e os filhos de Zibeão foram Ajah e Aná (este foi o Aná que encontrou os Yemim no deserto quando ele apascentava os jumentos de Zibeão, seu pai). 29 E, enquanto ele alimentava os jumentos de seu pai, ele os levou ao deserto em diferentes ocasiões para alimentá-los. 30 E aconteceu um dia em que os levou a um dos desertos à beira-mar, em frente do deserto do povo; e, estando ele a apascentá-los, eis que uma tempestade muito forte veio do outro lado do mar e pousou sobre os jumentos que estavam ali apascentando-os, e todos pararam. 31 Depois disso, cerca de cento e vinte animais grandes e terríveis saíram do deserto, do outro lado do mar, e todos eles foram até o lugar onde os jumentos estavam, e se acomodaram ali. 32 E aqueles animais, do meio para baixo, tinham a forma de filhos de homens, e do meio para cima, alguns tinham a semelhança de ursos, e alguns a semelhança de guardiões, com caudas atrás deles, entre os ombros, chegando até a terra, como as caudas dos ducheefas, e esses animais vieram, montaram e cavalgaram nesses jumentos, e os levaram embora, e eles foram embora até hoje. 33 E um desses animais aproximou-se de Aná, e o feriu com a cauda, e então fugiu daquele lugar. 34 E, vendo ele esta obra, ficou com muito medo pela sua vida, e fugiu, escapando para a cidade. 35 E ele contou a seus filhos e irmãos tudo o que lhe havia acontecido, e muitos homens foram procurar os jumentos, mas não os encontraram; e Aná e seus irmãos não voltaram mais àquele lugar desde aquele dia, pois estavam com muito medo por suas vidas. 36 E os filhos de Aná, filho de Seir, foram Disom e sua irmã Aolibama, e os filhos de Disom foram Hemdã, Esbã, Itrã e Querã, e os filhos de Ezer foram Bilã, Zaavã e Acã, e os filhos de Disom foram Uz e Arã. 37 Estas são as famílias dos filhos de Seir, o horeu, segundo os seus chefes na terra de Seir. 38 E Esaú e seus filhos habitaram na terra de Seir, o horeu, o habitante da terra, e tiveram posses nela, e foram frutíferos e multiplicaram-se grandemente; e Jacó, e seus filhos, e todos os que lhes pertenciam habitaram com seu pai Isaque na terra de Canaã, como o Senhor havia ordenado a seu pai

Abraão.

CAPÍTULO 37

1 E no centésimo quinto ano da vida de Jacó, que era o nono ano da habitação de Jacó com seus filhos na terra de Canaã, ele veio de Padã-Aram. 2 E naqueles dias Jacó viajou com seus filhos de Hebrom, e eles foram e retornaram à cidade de Siquém, eles e todos os que lhes pertenciam, e habitaram ali, pois os filhos de Jacó obtiveram pastagens boas e férteis para seu gado na cidade de Siquém, a cidade de Siquém tendo então sido reconstruída, e havia cerca de trezentos homens e mulheres nela. 3 E Jacó, seus filhos e todos os que lhe pertenciam habitaram na parte do campo que Jacó havia comprado de Hamor, pai de Siquém, quando ele veio de Padã-Arã, antes que Simeão e Levi tivessem atacado a cidade. 4 E todos os reis dos cananeus e dos amorreus que cercavam a cidade de Siquém ouviram que os filhos de Jacó tinham voltado a Siquém e habitado ali. 5 E eles disseram: “Os filhos de Jacó, o hebreu, voltarão à cidade e habitarão nela depois de terem ferido seus habitantes e os expulsado ? Eles retornarão agora e também expulsarão aqueles que estão morando na cidade ou os matarão?” 6 Então todos os reis de Canaã se reuniram novamente e se uniram para fazer guerra contra Jacó e seus filhos. 7 E Jasube, rei de Tapnaque, também enviou mensagens a todos os seus reis vizinhos, a Elã, rei de Gaás, e a Iuri, rei de Siló, e a Paraton, rei de Cazar, e a Susi, rei de Sarton, e a Labão, rei de Bete-Corã, e a Shabir, rei de Otnaima, dizendo: 8 “Subam até mim e ajudem-me, e matemos Jacó, o hebreu, e seus filhos, e todos os que pertencem a ele, pois eles voltaram a Siquém para possuí-la e matar seus habitantes como antes.” 9 E todos esses reis se reuniram e vieram com todos os seus acampamentos — um povo extremamente numeroso como a areia da praia — e estavam todos em frente a Tapnach. 10 E Jasube, rei de Tapnaque, saiu contra eles com todo o seu exército, e acampou com eles em frente a Tapnaque, fora da cidade, e eles dividiram todos esses reis em sete divisões, sendo sete acampamentos contra os filhos de Jacó. 11 E eles enviaram uma declaração a Jacó e seus filhos, dizendo: “Saíam todos para nós, para que possamos ter uma entrevista juntos na planície e

vingar a causa dos homens de Siquém que vocês mataram em sua cidade, e agora vocês retornarão à cidade de Siquém novamente, e habitarão nela, e matarão seus habitantes como antes”. 12 E os filhos de Jacó ouviram isso e sua ira se acendeu excessivamente com as palavras dos reis de Canaã, e dez dos filhos de Jacó se apressaram e se levantaram, e cada um deles cingiu suas armas de guerra; e havia cento e dois de seus servos com eles equipados em formação de batalha. 13 E todos esses homens, os filhos de Jacó, com seus servos, foram em direção a esses reis, e seu pai Jacó estava com eles, e todos eles estavam no monte de Siquém. 14 E Jacó orou ao Senhor por seus filhos, e estendeu as mãos ao Senhor, e disse: “Ó Deus, Tu és o Deus todo-poderoso, Tu és nosso Pai, Tu nos formaste e somos obras de Tuas mãos; por favor, livra meus filhos, por Tua misericórdia, das mãos de seus inimigos que estão vindo lutar com eles hoje, e salva-os de suas mãos, pois em Tua mão há poder e força para salvar os poucos dentre os muitos. 15 E dá aos meus filhos, teus servos, força de coração e poder para lutarem contra os seus inimigos, para os subjugarem e fazerem com que os seus inimigos caiam diante deles, e não deixes que meus filhos e seus servos morram nas mãos dos filhos de Canaã. 16 Mas se parecer bem aos teus olhos tirar a vida dos meus filhos e dos seus servos, toma-os, segundo a tua grande misericórdia, pelas mãos dos teus ministros, para que não pereçam hoje nas mãos dos reis dos amorreus. 17 E quando Jacó cessou de orar ao Senhor, a terra tremeu do seu lugar, e o sol escureceu, e todos aqueles reis ficaram aterrorizados, e uma grande consternação se apoderou deles. 18 E o Senhor ouviu a oração de Jacó, e o Senhor impressionou os corações de todos os reis e seus exércitos com o terror e o temor dos filhos de Jacó, 19 porque o Senhor lhes fez ouvir o som de carros, e o som de cavalos poderosos dos filhos de Jacó, e o som de um grande exército que os acompanhava. 20 E estes reis ficaram tomados de grande terror por causa dos filhos de Jacó, e enquanto estavam em seus alojamentos, eis que os filhos de Jacó avançaram sobre eles com cento e doze homens, com grande e tremendo clamor. 21 E quando os reis viram os filhos de Jacó avançando em sua direção, ficaram ainda mais apavorados e inclinados a recuar diante dos filhos de Jacó como no início, e não

lutar com eles. 22 Mas eles não recuaram, dizendo: “Seria uma vergonha para nós recuar duas vezes diante dos hebreus”. 23 E os filhos de Jacó se aproximaram e avançaram contra todos esses reis e seus exércitos, e viram, e eis que era um povo muito poderoso, tão numeroso quanto a areia do mar. 24 E os filhos de Jacó clamaram ao Senhor e disseram: “Ajuda-nos, ó Senhor! Ajuda-nos e responde-nos, pois confiamos em Ti! E não nos deixes morrer pelas mãos desses homens incircuncisos que vieram contra nós hoje.” 25 E os filhos de Jacó cingiram suas armas de guerra, e cada um tomou em suas mãos seu escudo e sua lança, e se aproximaram para a batalha. 26 E Judá, filho de Jacó, correu na frente de seus irmãos, e dez dos seus servos com ele, e foi em direção a esses reis. 27 E Jasube, rei de Tapnaque, também saiu primeiro com seu exército diante de Judá, e Judá viu Jasube e seu exército vindo em sua direção, e a ira de Judá se acendeu, e sua ira queimou dentro dele, e ele se aproximou da batalha na qual Judá arriscou sua vida. 28 E Jasube e todo o seu exército avançavam em direção a Judá, e ele estava montado num cavalo muito forte e poderoso, e Jasube era um homem muito valente, e coberto de ferro e bronze da cabeça aos pés. 29 E enquanto estava no cavalo, ele atirava flechas com ambas as mãos, pela frente e por trás, como era seu costume em todas as suas batalhas, e nunca errava o lugar para onde mirava suas flechas. 30 Quando Jasube veio lutar contra Judá e estava atirando muitas flechas contra Judá, o Senhor amarrou a mão de Jasube, e todas as flechas que ele atirou ricochetearam em seus próprios homens. 31 E, apesar disso, Jasube continuou avançando em direção a Judá, para desafiá-lo com as flechas, mas a distância entre eles era de cerca de trinta côvados, e quando Judá viu Jasube atirando suas flechas contra ele, correu para ele com sua força excitada pela ira. 32 Então Judá pegou uma grande pedra do chão, cujo peso era de sessenta siclos, e correu em direção a Jasube e o atingiu no escudo com a pedra, de modo que Jasube ficou atordoado com o golpe e caiu do cavalo no chão. 33 E o escudo se partiu da mão de Jasube, e pela força do golpe saltou a uma distância de cerca de quinze côvados, e o escudo caiu diante do segundo acampamento. 34 E os reis que vieram com Jasube viram de longe a força de Judá, filho de Jacó, e o que ele havia feito a

Jasube, e ficaram com muito medo de Judá. 35 E eles se reuniram perto do acampamento de Jasube, vendo sua confusão, e Judá puxou sua espada e feriu quarenta e dois homens do acampamento de Jasube, e todo o acampamento de Jasube fugiu diante de Judá, e ninguém se levantou contra ele, e eles deixaram Jasube e fugiram dele, e Jasube ainda estava prostrado no chão. 36 E Jasube, vendo que todos os homens do seu acampamento tinham fugido dele, apressou-se e levantou-se aterrorizado contra Judá, e pôs-se de pé diante de Judá. 37 E Jasube teve um duelo com Judá, colocando escudo contra escudo, e todos os homens de Jasube fugiram, pois estavam com muito medo de Judá. 38 Então Jasube pegou sua lança para ferir Judá na cabeça, mas Judá rapidamente colocou seu escudo na cabeça contra a lança de Jasube, de modo que o escudo de Judá recebeu o golpe da lança de Jasube, e o escudo também foi rachado. 39 Quando Judá viu que seu escudo estava rachado, puxou rapidamente sua espada, feriu Jasube nos tornozelos e cortou seus pés, de modo que Jasube caiu no chão, e a lança caiu de sua mão. 40 E Judá apressou-se a pegar na lança de Jasube, com a qual lhe cortou a cabeça e atirou-a aos seus pés. 41 Quando os filhos de Jacó viram o que Judá havia feito a Jasube, todos correram para as fileiras dos outros reis, e os filhos de Jacó lutaram contra o exército de Jasube e os exércitos de todos os reis que estavam ali. 42 E os filhos de Jacó fizeram cair quinze mil dos seus homens, e os feriram como se estivessem batendo em cabaças, e os demais fugiram para salvar suas vidas. 43 E Judá ainda estava de pé ao lado do corpo de Jasube e despiu Jasube de sua cota de malha. 44 E Judá também tirou o ferro e o bronze que estavam ao redor de Jasube, e eis que nove homens dos capitães de Jasube vieram lutar contra Judá. 45 Então Judá se apressou e pegou uma pedra do chão, e com ela atingiu um deles na cabeça, e seu crânio foi fraturado, e o corpo também caiu do cavalo no chão. 46 E os oito capitães que restaram, vendo a força de Judá, ficaram com muito medo e fugiram; e Judá os perseguiu com seus dez homens, e eles os alcançaram e os mataram. 47 E os filhos de Jacó ainda estavam atacando os exércitos dos reis, e mataram muitos deles, mas aqueles reis corajosamente mantiveram sua posição com seus capitães, e não recuaram de seus lugares, e eles exclamaram

contra aqueles de seus exércitos que fugiram diante dos filhos de Jacó, mas ninguém os ouviu, pois eles estavam com medo de morrerem. 48 E todos os filhos de Jacó, depois de terem derrotado os exércitos dos reis, retornaram e vieram diante de Judá, e Judá ainda estava matando os oito capitães de Jasube e despindo suas vestes. 49 E Levi viu Elom, rei de Gaás, avançando em sua direção, com seus quatorze capitães para atacá-lo, mas Levi não sabia disso com certeza. 50 E Elom com seus capitães se aproximaram, e Levi olhou para trás e viu que a batalha estava travada contra ele na retaguarda, e Levi correu com doze de seus servos, e eles foram e mataram Elom e seus capitães ao fio da espada.

CAPÍTULO 38

1 Então Ihuri, rei de Siló, veio ajudar Elon, e quando ele se aproximou de Jacó, Jacó puxou o arco que estava em sua mão e atingiu Ihuri com uma flecha que causou sua morte. 2 E quando Ihuri, rei de Siló, morreu, os quatro reis restantes fugiram de seu posto com o resto dos capitães, e tentaram recuar, dizendo: “Não temos mais força com os hebreus depois que eles mataram os três reis e seus capitães, que eram mais poderosos do que nós”. 3 E quando os filhos de Jacó viram que os reis restantes haviam se retirado de seus postos, eles os perseguiram, e Jacó também veio do monte de Siquém, do lugar onde ele estava, e eles foram atrás dos reis e se aproximaram deles com seus servos. 4 E os reis e os capitães, com o restante de seus exércitos, vendo que os filhos de Jacó se aproximavam deles, ficaram com medo por suas vidas e fugiram até chegarem à cidade de Cazar. 5 E os filhos de Jacó os perseguiram até o portão da cidade de Cazar, e eles desferiram um grande golpe entre os reis e seus exércitos, cerca de quatro mil homens, e enquanto eles estavam golpeando o exército dos reis, Jacó estava ocupado com seu arco, limitando-se a golpear os reis, e ele matou todos eles. 6 E matou Paraton, rei de Cazar, na porta da cidade de Cazar, e depois feriu Susi, rei de Sarton, e Labão, rei de Bete-Corim, e Shabir, rei de Macnaima, e matou a todos com flechas, uma flecha em cada um deles, e morreram. 7 E os filhos de Jacó, vendo que todos os reis estavam mortos e que estavam derrotados e recuando, continuaram a batalha com os exércitos dos

reis em frente ao portão de Cazar, e ainda feriram cerca de quatrocentos dos seus homens. 8 E três homens dos servos de Jacó caíram naquela batalha, e quando Judá viu que três dos seus servos tinham morrido, isso o entristeceu muito, e sua ira acendeu dentro dele contra os amorreus. 9 E todos os homens que restaram dos exércitos dos reis ficaram com muito medo por suas vidas, e correram e quebraram o portão dos muros da cidade de Cazar, e todos entraram na cidade em segurança. 10 E eles se esconderam no meio da cidade de Cazar, pois a cidade de Cazar era muito grande e extensa, e quando todos esses exércitos entraram na cidade, os filhos de Jacó correram atrás deles até a cidade. 11 E quatro homens valentes, experientes em batalha, saíram da cidade e se posicionaram contra a entrada da cidade, com espadas e lanças desembainhadas nas mãos, e se posicionaram em frente aos filhos de Jacó, e não os deixaram entrar na cidade. 12 Então Naftali correu e se colocou entre eles, e feriu dois deles com sua espada, e cortou suas cabeças com um só golpe. 13 E ele se virou para os outros dois, e eis que eles tinham fugido; e ele os perseguiu, alcançou-os, feriu-os e matou-os. 14 E os filhos de Jacó chegaram à cidade e viram, e eis que havia outro muro na cidade, e procuraram a porta do muro e não a encontraram, e Judá saltou para o topo do muro, e Simeão e Levi o seguiram, e todos os três desceram do muro para a cidade. 15 E Simeão e Levi mataram todos os homens que tinham corrido para a cidade em busca de segurança, e também os habitantes da cidade com suas esposas e crianças; eles mataram ao fio da espada, e os gritos da cidade subiram até o céu. 16 E Dã e Naftali saltaram sobre o muro para ver o que causava o barulho de lamentação, pois os filhos de Jacó estavam ansiosos por seus irmãos, e ouviram os habitantes da cidade falando com choro e súplicas, dizendo: “Peguem tudo o que possuímos na cidade e vão embora, mas não nos matem”. 17 E quando Judá, Simeão e Levi cessaram de ferir os habitantes da cidade, subiram ao muro e chamaram Dã e Naftali, que estavam no muro, e ao resto de seus irmãos, e Simeão e Levi os informaram da entrada na cidade, e todos os filhos de Jacó vieram buscar o despojo. 18 E os filhos de Jacó tomaram os despojos da cidade de Cazar, os rebanhos e manadas, e as propriedades, e tomaram tudo o que puderam

capturar, e partiram da cidade naquele dia. 19 E no dia seguinte os filhos de Jacó foram para Sarton, pois ouviram que os homens de Sarton que haviam permanecido na cidade estavam se reunindo para lutar com eles por terem matado seu rei, e Sarton era uma cidade muito alta e fortificada, e tinha uma muralha profunda ao redor da cidade. 20 E a coluna da muralha tinha cerca de cinquenta côvados e sua largura quarenta côvados, e não havia lugar para um homem entrar na cidade por causa da muralha, e os filhos de Jacó viram a muralha da cidade, e procuraram uma entrada nela, mas não conseguiram encontrá-la. 21 Pois a entrada da cidade ficava pelos fundos, e todo homem que queria entrar na cidade vinha por aquele caminho e contornava toda a cidade, e depois entrava na cidade. 22 E os filhos de Jacó, vendo que não conseguiam encontrar o caminho para a cidade, sua ira se acendeu grandemente, e os habitantes da cidade, vendo que os filhos de Jacó estavam vindo até eles, ficaram com muito medo deles, pois tinham ouvido falar de sua força e do que tinham feito a Cazar. 23 E os habitantes da cidade de Sarton não puderam sair em direção aos filhos de Jacó depois de se reunirem na cidade para lutar contra eles, para que não entrassem na cidade, mas quando viram que estavam vindo em sua direção, ficaram com muito medo deles, pois tinham ouvido falar de sua força e do que tinham feito a Chazar. 24 Então os habitantes de Sarton rapidamente removeram a ponte da estrada da cidade do seu lugar, antes que os filhos de Jacó chegassem, e a trouxeram para a cidade. 25 E os filhos de Jacó vieram e procuraram o caminho para a cidade, mas não o encontraram; e os habitantes da cidade subiram ao topo do muro e viram, e eis que os filhos de Jacó estavam procurando uma entrada para a cidade. 26 E os habitantes da cidade insultaram os filhos de Jacó do alto do muro, e os amaldiçoaram; e os filhos de Jacó ouviram as injúrias, e ficaram muito indignados, e a sua ira ardia dentro deles. 27 E os filhos de Jacó ficaram irritados com eles, e todos se levantaram e saltaram sobre a muralha com a força de sua força, e com sua força passaram os quarenta côvados de largura da muralha. 28 E, quando passaram a muralha, pararam debaixo do muro da cidade, e encontraram todas as portas da cidade fechadas com portas de ferro. 29 E os filhos de Jacó aproximaram-se para

arrombar as portas da cidade, mas os moradores não os deixaram, porque do alto do muro atiravam pedras e flechas sobre eles. 30 E o número de pessoas que estavam no muro era de cerca de quatrocentos homens, e quando os filhos de Jacó viram que os homens da cidade não os deixavam abrir os portões da cidade, eles saltaram e subiram ao topo do muro, e Judá subiu primeiro para a parte leste da cidade. 31 E Gade e Aser subiram atrás dele para o canto ocidental da cidade, e Simeão e Levi para o norte, e Dã e Rúben para o sul. 32 E os homens que estavam no topo do muro, os moradores da cidade, vendo que os filhos de Jacó estavam subindo até eles, fugiram todos do muro, desceram para a cidade e se esconderam no meio da cidade. 33 E Issacar e Naftali, que permaneceram sob o muro, aproximaram-se e quebraram os portões da cidade e acenderam fogo nos portões da cidade, de modo que o ferro derreteu, e todos os filhos de Jacó entraram na cidade, eles e todos os seus homens, e lutaram com os habitantes da cidade de Sarton, e os feriram ao fio da espada, e nenhum homem se levantou diante deles. 34 Cerca de duzentos homens fugiram da cidade, e todos eles foram e se esconderam em uma certa torre na cidade, e Judá os perseguiu até a torre, e ele derrubou a torre, que caiu sobre os homens, e todos eles morreram. 35 E os filhos de Jacó subiram a estrada do telhado daquela torre, e viram, e eis que havia outra torre forte e alta à distância na cidade, e o topo dela alcançava os céus, e os filhos de Jacó se apressaram e desceram, e foram com todos os seus homens até aquela torre, e a encontraram cheia de cerca de trezentos homens, mulheres e crianças. 36 E os filhos de Jacó deram um grande golpe entre aqueles homens na torre, e eles fugiram e fugiram deles. 37 E quando Simeão e Levi os perseguiram, doze homens valentes e poderosos saíram ao encontro deles do lugar onde se tinham escondido. 38 E aqueles doze homens mantiveram uma forte batalha contra Simeão e Levi, e Simeão e Levi não puderam prevalecer sobre eles, e aqueles homens valentes quebraram os escudos de Simeão e Levi, e quando um deles atingiu a cabeça de Levi com sua espada, Levi rapidamente colocou sua mão em sua cabeça, pois ele estava com medo da espada, e a espada atingiu a mão de Levi, e chegou perto da mão de Levi ser cortada. 39 Então

Levi tomou a espada do homem valente em sua mão, tomou-a à força e golpeou a cabeça do homem poderoso com ela, e este lhe cortou a cabeça. 40 E onze homens se aproximaram para lutar com Levi, pois viram que um deles estava morto, e os filhos de Jacó lutaram, mas os filhos de Jacó não puderam prevalecer sobre eles, pois aqueles homens eram muito poderosos. 41 E os filhos de Jacó, vendo que não poderiam prevalecer sobre eles, Simeão deu um grito alto e tremendo, e os onze homens poderosos ficaram atordoados com a voz do grito de Simeão. 42 E Judá, à distância, reconheceu a voz dos gritos de Simeão, e Naftali e Judá correram com seus escudos até Simeão e Levi, e os encontraram lutando com aqueles homens poderosos, incapazes de prevalecer sobre eles, pois seus escudos estavam quebrados. 43 E Naftali viu que os escudos de Simeão e Levi estavam quebrados, e tomou dois escudos dos seus servos e os trouxe a Simeão e Levi. 44 E naquele dia Simeão, Levi e Judá lutaram, todos os três, contra os onze homens poderosos até o pôr do sol, mas não puderam prevalecer sobre eles. 45 E isso foi dito a Jacó, e ele ficou muito triste, e orou ao Senhor, e ele e seu filho Naftali foram contra esses homens poderosos. 46 E Jacó se aproximou e preparou seu arco, e chegou perto dos homens poderosos, e matou três dos seus homens com o arco, e os oito restantes voltaram, e eis que a guerra travada contra eles na frente e atrás, e eles estavam com muito medo por suas vidas, e não puderam resistir diante dos filhos de Jacó, e fugiram de diante deles. 47 E na sua fuga encontraram Dã e Aser vindo em sua direção, e de repente os atacaram, e lutaram com eles, e mataram dois deles, e Judá e seus irmãos os perseguiram, e feriram o restante deles, e os mataram. 48 E todos os filhos de Jacó retornaram e andaram ao redor da cidade, procurando ver se encontravam algum homem, e encontraram cerca de vinte jovens numa caverna na cidade, e Gade e Aser mataram todos eles, e Dã e Naftali atacaram o restante dos homens que tinham fugido e escapado da segunda torre, e mataram todos eles. 49 E os filhos de Jacó feriram todos os habitantes da cidade de Sarton, mas deixaram as mulheres e as crianças na cidade e não os mataram. 50 E todos os habitantes da cidade de Sarton eram homens poderosos: um deles perseguia mil, e dois deles não fugiam de dez mil dos demais

homens. 51 E os filhos de Jacó mataram todos os habitantes da cidade de Sarton ao fio da espada, de modo que nenhum homem se levantou contra eles, e deixaram as mulheres na cidade. 52 E os filhos de Jacó tomaram todos os despojos da cidade, e capturaram o que desejavam, e tomaram rebanhos, manadas e propriedades da cidade, e os filhos de Jacó fizeram a Sarton e seus habitantes como tinham feito a Chazar e seus habitantes, e eles se viraram e foram embora.

CAPÍTULO 39

1 E quando os filhos de Jacó saíram da cidade de Sarton, eles tinham andado cerca de duzentos côvados quando encontraram os habitantes de Tapnach vindo em sua direção, pois saíram para lutar com eles, porque tinham ferido o rei de Tapnach e todos os seus homens. 2 Então, todos os que restaram na cidade de Tapnach saíram para lutar contra os filhos de Jacó, e eles pensaram em retomar deles os despojos e os despojos que haviam capturado de Chazar e Sarton. 3 E o restante dos homens de Tapnach lutou com os filhos de Jacó naquele lugar, e os filhos de Jacó os derrotaram, e eles fugiram diante deles, e os perseguiram até a cidade de Arbelan, e todos eles caíram diante dos filhos de Jacó. 4 E os filhos de Jacó retornaram e foram a Tapnach para tomar os despojos de Tapnach, e quando chegaram a Tapnach, ouviram que o povo de Arbelan tinha saído para encontrá-los para salvar os despojos de seus irmãos, e os filhos de Jacó deixaram dez de seus homens em Tapnach para saquear a cidade, e eles saíram em direção ao povo de Arbelan. 5 E os homens de Arbelã saíram com suas mulheres para lutar contra os filhos de Jacó, pois suas mulheres eram experientes em batalha, e eles saíram, cerca de quatrocentos homens e mulheres. 6 E todos os filhos de Jacó gritaram em alta voz, e todos correram em direção aos habitantes de Arbelã com grande e tremenda voz. 7 E os habitantes de Arbelã ouviram o ruído dos gritos dos filhos de Jacó, e o seu rugido como o ruído de leões e como o rugido do mar e das suas ondas. 8 E o medo e o terror tomaram conta de seus corações por causa dos filhos de Jacó, e eles ficaram terrivelmente com medo deles, e recuaram e fugiram diante deles para dentro da cidade, e os filhos de Jacó os

perseguiram até o portão da cidade, e eles os encontraram na cidade. 9 E os filhos de Jacó lutaram com eles na cidade, e todas as suas mulheres estavam envolvidas em atirar fundas contra os filhos de Jacó, e o combate foi muito severo entre eles durante todo aquele dia até a tarde. 10 E os filhos de Jacó não puderam prevalecer sobre eles, e os filhos de Jacó quase pereceram naquela batalha, e os filhos de Jacó clamaram ao Senhor e ganharam grande força ao anoitecer, e os filhos de Jacó feriram todos os habitantes de Arbelã ao fio da espada — homens, mulheres e crianças. 11 E também o restante do povo que havia fugido de Sarton, os filhos de Jacó os atacaram em Arbelan, e os filhos de Jacó fizeram a Arbelan e Tapnach o que fizeram a Chazar e Sarton, e quando as mulheres viram que todos os homens estavam mortos, elas subiram nos telhados da cidade e atacaram os filhos de Jacó, jogando pedras como chuva. 12 E os filhos de Jacó apressaram-se e entraram na cidade, e capturaram todas as mulheres, e as feriram ao fio da espada, e os filhos de Jacó capturaram todos os despojos e pilhagens, rebanhos, manadas e gado. 13 E os filhos de Jacó fizeram a Macnaima como tinham feito a Tapnaque, a Cazar e a Siló; e partiram dali e foram-se embora. 14 No quinto dia, os filhos de Jacó ouviram que o povo de Gaás havia se reunido contra eles para a batalha, porque tinham matado seu rei e seus capitães, pois havia quatorze capitães na cidade de Gaás, e os filhos de Jacó os mataram a todos na primeira batalha. 15 E os filhos de Jacó cingiram suas armas de guerra naquele dia, e marcharam para a batalha contra os habitantes de Gaás, e em Gaás havia um povo forte e poderoso do povo dos amorreus, e Gaás era a cidade mais forte e melhor fortificada de todas as cidades dos amorreus, e tinha três muros. 16 E os filhos de Jacó chegaram a Gaás, e encontraram os portões da cidade trancados e cerca de quinhentos homens de pé no topo do muro externo, e um povo tão numeroso quanto a areia da praia estava emboscado para os filhos de Jacó de fora da cidade, na retaguarda dela. 17 E os filhos de Jacó se aproximaram para abrir as portas da cidade, e enquanto se aproximavam, eis que aqueles que estavam emboscados na retaguarda da cidade saíram de seus lugares e cercaram os filhos de Jacó. 18 E os filhos de Jacó estavam cercados entre o povo de Gaás, e a batalha estava tanto

na frente quanto na retaguarda, e todos os homens que estavam no muro atiravam flechas e pedras sobre eles. 19 E Judá, vendo que os homens de Gaás estavam ficando pesados demais para eles, deu um grito agudo e tremendo, e todos os homens de Gaás ficaram aterrorizados com a voz do grito de Judá, e homens caíram do muro com seu grito poderoso, e todos aqueles que estavam de fora e de dentro da cidade ficaram com muito medo por suas vidas. 20 E quando os filhos de Jacó ainda se aproximavam para arrombar as portas da cidade, os homens de Gaás atiraram pedras e flechas sobre eles do alto do muro e os fizeram fugir do portão. 21 E os filhos de Jacó voltaram contra os homens de Gaás que estavam com eles de fora da cidade, e os feriram terrivelmente, como se estivessem batendo em cabaças, e eles não puderam resistir aos filhos de Jacó, pois o medo e o terror os haviam tomado por causa do grito de Judá. 22 E os filhos de Jacó mataram todos os homens que estavam fora da cidade, e os filhos de Jacó ainda se aproximaram para entrar na cidade e lutar sob os muros da cidade, mas não conseguiram, pois todos os habitantes de Gaás que permaneceram na cidade cercaram os muros de Gaás em todas as direções, de modo que os filhos de Jacó não conseguiram se aproximar da cidade para lutar com eles. 23 E quando os filhos de Jacó se aproximaram de um canto para lutar sob o muro, os habitantes de Gaás atiraram flechas e pedras sobre eles como chuva torrencial, e eles fugiram de debaixo do muro. 24 E os filhos de Gaás, que estavam sobre o muro, vendo que os filhos de Jacó não podiam prevalecer sobre eles por baixo do muro, repreenderam os filhos de Jacó com estas palavras, dizendo: 25 “O que há de errado com vocês na batalha que não podem prevalecer ? Podem então fazer à poderosa cidade de Gaás e seus habitantes o que fizeram às cidades dos amorreus que não eram tão poderosas? Certamente vocês fizeram essas coisas àqueles fracos entre nós, e os mataram na entrada da cidade, pois eles não tinham força quando ficaram aterrorizados ao som de seus gritos. 26 E agora vocês poderão lutar neste lugar? Certamente todos vocês morrerão aqui, e nós vingaremos a causa daquelas cidades que vocês devastaram.” 27 E os habitantes de Gaás insultaram grandemente os filhos de Jacó, e os insultaram com seus deuses, e continuaram

a atirar flechas e pedras sobre eles do muro. 28 E Judá e seus irmãos ouviram as palavras dos habitantes de Gaás e sua ira foi grandemente despertada, e Judá ficou com ciúmes de seu Deus neste assunto, e ele clamou e disse: “Ó Senhor, ajuda! Envia ajuda para nós e nossos irmãos!” 29 E ele correu para longe com todas as suas forças, com a espada desembainhada na mão, e saltou do chão, e pela força de sua força escalou o muro, e sua espada caiu de sua mão. 30 Então Judá gritou contra o muro, e todos os homens que estavam sobre o muro ficaram aterrorizados, e alguns deles caíram do muro para dentro da cidade e morreram; e aqueles que ainda estavam sobre o muro, quando viram a força de Judá, ficaram com muito medo e fugiram para salvar suas vidas, para dentro da cidade, em busca de segurança. 31 E alguns foram encorajados a lutar com Judá no muro, e eles se aproximaram para matá-lo quando viram que não havia espada na mão de Judá, e pensaram em jogá-lo do muro para seus irmãos, e vinte homens da cidade subiram para ajudá-los, e eles cercaram Judá, e todos eles gritaram sobre ele, e se aproximaram dele com espadas desembainhadas, e eles aterrorizaram Judá, e Judá gritou para seus irmãos do muro. 32 E Jacó e seus filhos puxaram o arco de debaixo do muro e feriram três dos homens que estavam no topo do muro, e Judá continuou a clamar, e ele exclamou: “Ó Senhor, ajuda-nos! Ó Senhor, livra-nos!” E ele clamou com grande voz na parede, e o grito foi ouvido de longe. 33 Depois desse grito, ele gritou novamente, e todos os homens que cercavam Judá no topo do muro ficaram aterrorizados, e cada um deles atirou sua espada da mão ao som dos gritos de Judá e de seu tremor, e fugiram. 34 Então Judá pegou as espadas que haviam caído de suas mãos e lutou contra eles, matando vinte dos seus homens no muro. 35 E cerca de oitenta homens e mulheres ainda subiram o muro da cidade, e todos cercaram Judá, e o Senhor incutiu o medo de Judá em seus corações, de modo que eles não conseguiram se aproximar dele. 36 Então Jacó e todos os que estavam com ele puxaram o arco de debaixo do muro, e mataram dez homens no muro, e eles caíram abaixo do muro perto de Jacó e seus filhos. 37 E o povo que estava no muro, vendo que vinte dos seus homens tinham caído, ainda correu em direção a Judá com as espadas desembainhadas, mas não conseguiu se

aproximar dele, pois estava muito aterrorizado com a força de Judá. 38 E quando um dos seus valentes, cujo nome era Arude, aproximou-se para ferir Judá na cabeça com sua espada, Judá rapidamente colocou seu escudo na cabeça, e a espada atingiu o escudo, e este se partiu em dois. 39 E este homem poderoso correu para salvar sua vida depois de ter ferido Judá, com medo de Judá, e seus pés escorregaram no muro e ele caiu entre os filhos de Jacó que estavam abaixo do muro, e os filhos de Jacó o feriram e o mataram. 40 E a cabeça de Judá doeu por causa do golpe do homem poderoso, e Judá quase morreu por causa disso. 41 E Judá gritou no muro devido à dor produzida pelo golpe, quando Dã o ouviu, e sua ira queimou dentro dele, e ele também se levantou, e foi para longe, e correu, e saltou da terra, e escalou o muro com sua força excitada pela ira. 42 Quando Dã chegou ao muro perto de Judá, todos os homens que estavam no muro e que estavam contra Judá fugiram, subiram ao segundo muro e atiraram flechas e pedras em Dã e Judá do segundo muro, e tentaram expulsá-los do muro. 43 E as flechas e as pedras atingiram Dã e Judá, e eles quase foram mortos no muro, e onde quer que Dã e Judá fugissem do muro, eles eram atacados com flechas e pedras do segundo muro. 44 E Jacó e seus filhos ainda estavam na entrada da cidade, abaixo do primeiro muro, e não conseguiam atirar seus arcos contra os habitantes da cidade, pois não podiam ser vistos por eles, estando no segundo muro. 45 E quando Dã e Judá não puderam mais suportar as pedras e flechas que caíam sobre eles do segundo muro, ambos saltaram para o segundo muro perto do povo da cidade, e quando o povo da cidade que estava no segundo muro viu que Dã e Judá tinham chegado até eles no segundo muro, todos eles gritaram e desceram abaixo entre os muros. 46 E Jacó e seus filhos ouviram o barulho dos gritos do povo da cidade, e eles ainda estavam na entrada da cidade, e estavam ansiosos por Dã e Judá, que não foram vistos por eles — eles estavam no segundo muro. 47 E Naftali subiu com toda a sua força, cheio de ira, e saltou sobre o primeiro muro para ver o que causava o barulho de gritos que tinham ouvido na cidade; e Issacar e Zebulom se aproximaram para arrombar as portas da cidade, e abriram os portões da cidade, e entraram na cidade. 48 E Naftali saltou do primeiro muro para o

segundo, e veio ajudar seus irmãos, e os habitantes de Gaás que estavam no muro, vendo que Naftali era o terceiro que tinha subido para ajudar seus irmãos, todos eles fugiram e desceram para a cidade, e Jacó, e todos os seus filhos, e todos os seus jovens vieram para a cidade para eles. 49 Então Judá, Dã e Naftali desceram do muro para dentro da cidade e perseguiram os habitantes da cidade; mas Simeão e Levi eram de fora da cidade e não sabiam que a porta estava aberta; e subiram dali para o muro e desceram para dentro da cidade, para junto dos seus irmãos. 50 E os habitantes da cidade desceram todos para a cidade, e os filhos de Jacó vieram até eles em diferentes direções, e a batalha foi travada contra eles pela frente e por trás, e os filhos de Jacó os feriram terrivelmente, e mataram cerca de vinte mil deles — homens e mulheres; nenhum deles pôde se levantar contra os filhos de Jacó. 51 E o sangue correu abundantemente pela cidade, e era como um riacho de água, e o sangue correu como um riacho para a parte externa da cidade e chegou ao deserto de Bete-Corim. 52 E os moradores de Bete-Corim viram à distância o sangue que saía da cidade de Gaás, e cerca de setenta homens dentre eles correram para ver o sangue, e chegaram ao lugar onde o sangue estava. 53 E eles seguiram a trilha do sangue e chegaram ao muro da cidade de Gaás, e viram o sangue saindo da cidade, e ouviram a voz de clamor dos habitantes de Gaás, pois ele ascendia ao céu, e o sangue continuava a fluir abundantemente como um riacho de água. 54 E todos os filhos de Jacó ainda estavam atacando os habitantes de Gaás, e estavam empenhados em matá-los até a tarde — cerca de vinte mil homens e mulheres — e o povo de Corim disse: “Certamente esta é a obra dos hebreus, pois eles ainda estão travando guerra em todas as cidades dos amorreus”. 55 E aquelas pessoas apressaram-se e correram para Bete-Corim, e cada um pegou suas armas de guerra, e clamaram a todos os habitantes de Bete-Corim, que também cingiram suas armas de guerra para irem lutar com os filhos de Jacó. 56 E quando os filhos de Jacó terminaram de ferir os habitantes de Gaás, eles andaram ao redor da cidade para despojar todos os mortos, e chegando na parte mais interna da cidade e mais adiante, encontraram três homens muito poderosos, e não havia espada em suas mãos. 57 E os filhos de

Jacó chegaram ao lugar onde estavam, e os homens poderosos fugiram, e um deles tomou Zebulom, que ele viu ser um jovem jovem e de baixa estatura, e com sua força o lançou ao chão. 58 Então Jacó correu até ele com sua espada, e Jacó o feriu abaixo dos lombos com a espada, e o cortou em dois, e o corpo caiu sobre Zebulom. 59 E o segundo se aproximou e agarrou Jacó para derrubá-lo no chão, e Jacó se virou para ele e gritou para ele enquanto Simeão e Levi correram e o golpearam nos quadris com a espada e o derrubaram no chão. 60 Então o homem poderoso levantou-se do chão com força e ira, e Judá foi até ele antes que ele conseguisse se equilibrar, e o feriu na cabeça com a espada, e sua cabeça foi partida, e ele morreu. 61 E o terceiro homem poderoso, vendo que seus companheiros estavam mortos, fugiu de diante dos filhos de Jacó, e os filhos de Jacó o perseguiram na cidade; e enquanto o homem poderoso estava fugindo, ele encontrou uma das espadas dos habitantes da cidade, e ele a pegou, e se voltou para os filhos de Jacó, e lutou contra eles com aquela espada. 62 Então o homem poderoso correu até Judá para feri-lo na cabeça com a espada, e não havia escudo na mão de Judá; e enquanto ele estava tentando feri-lo, Naftali rapidamente pegou seu escudo e o colocou na cabeça de Judá, e a espada do homem poderoso atingiu o escudo de Naftali e Judá escapou da espada. 63 Então Simeão e Levi avançaram sobre o homem poderoso com suas espadas e o golpearam com força, e as duas espadas entraram no corpo do homem poderoso e o dividiram em dois, no sentido do comprimento. 64 E os filhos de Jacó feriram os três valentes naquele tempo, juntamente com todos os habitantes de Gaás, e o dia estava prestes a declinar. 65 E os filhos de Jacó rodearam Gaás e tomaram todos os despojos da cidade; não deixaram nem mesmo as crianças e as mulheres viverem, e os filhos de Jacó fizeram a Gaás como haviam feito a Sarton e Siló.

CAPÍTULO 40

1 E os filhos de Jacó levaram todos os despojos de Gaás e saíram da cidade durante a noite. 2 Eles estavam saindo marchando em direção à fortaleza de Bete-Corim, e os habitantes de Bete-Corim estavam indo até a fortaleza para encontrá-los, e naquela noite os

filhos de Jacó lutaram com os habitantes de Bete-Corim na fortaleza de Bete-Corim. 3 E todos os habitantes de Bete-Corim eram homens valentes: nenhum deles fugiria diante de mil homens, e eles lutaram naquela noite na fortaleza, e seus gritos foram ouvidos naquela noite de longe, e a terra tremeu com seus gritos. 4 E todos os filhos de Jacó ficaram com medo daqueles homens, pois não estavam acostumados a lutar no escuro, e ficaram muito confusos, e os filhos de Jacó clamaram ao Senhor, dizendo: “Dá-nos ajuda, ó Senhor! Livra-nos para que não morramos nas mãos desses homens incircuncisos.” 5 E o Senhor ouviu a voz dos filhos de Jacó, e o Senhor fez com que grande terror e confusão se apoderassem do povo de Bete-Corim, e eles lutaram entre si, uns com os outros, na escuridão da noite, e se feriram em grande número. 6 E os filhos de Jacó, sabendo que o Senhor havia trazido um espírito de perversidade entre aqueles homens, e que cada homem lutava com seu próximo, saíram do meio dos bandos do povo de Bete-Corim e foram até a descida da fortaleza de Bete-Corim, e mais além, e permaneceram ali em segurança com seus jovens naquela noite. 7 E o povo de Bete-Corim lutou a noite toda — um homem com seu irmão, e o outro com seu vizinho — e eles clamaram em todas as direções na fortaleza, e seu grito foi ouvido à distância, e toda a terra tremeu com sua voz, pois eles eram poderosos acima de todos os povos da terra. 8 E todos os habitantes das cidades dos cananeus, dos heteus, dos amorreus, dos heveus, e todos os reis de Canaã, e também aqueles que estavam do outro lado do Jordão, ouviram o barulho dos gritos naquela noite. 9 E eles disseram: “Certamente estas são as batalhas dos hebreus que estão lutando contra as sete cidades que se aproximaram deles; e quem pode resistir a esses hebreus?” 10 E todos os habitantes das cidades dos cananeus e todos os que estavam do outro lado do Jordão ficaram com muito medo dos filhos de Jacó, pois disseram: Eis que nos será feito o mesmo que foi feito àquelas cidades, pois quem poderá resistir à sua grande força? 11 E os gritos dos corinitas foram muito grandes naquela noite, e continuaram a aumentar; e eles se feriram uns aos outros até de manhã, e [grande] número deles foi morto. 12 E amanheceu, e todos os filhos de Jacó se levantaram ao amanhecer, e subiram à fortaleza, e feriram aqueles que restaram

dos corinitas de uma maneira terrível, e todos eles foram mortos na fortaleza. 13 E apareceu o sexto dia, e todos os habitantes de Canaã viram à distância todo o povo de Bete-Corim, jazendo mortos na fortaleza de Bete-Corim e espalhados ao redor como carcaças de cordeiros e de bodes. 14 E os filhos de Jacó levaram todos os despojos que haviam capturado de Gaás e foram para Bete-Corim, e encontraram a cidade cheia de gente como a areia do mar, e lutaram com eles, e os filhos de Jacó os feriram ali até a tarde. 15 E os filhos de Jacó fizeram a Bete-Corim como tinham feito a Gaás e Tapnaque, e como tinham feito a Cazar, a Sarton e a Siló. 16 E os filhos de Jacó tomaram os despojos de Bete-Corim e todos os despojos das cidades com eles, e naquele dia voltaram para casa, em Siquém. 17 E os filhos de Jacó voltaram para a cidade de Siquém e permaneceram fora da cidade, e então descansaram ali da guerra e permaneceram ali a noite toda. 18 E todos os seus servos, juntamente com todos os despojos que tinham tomado das cidades, deixaram fora da cidade, e não entraram na cidade, pois disseram: Talvez ainda haja mais luta contra nós, e eles venham nos sitiarmos em Siquém. 19 E Jacó, seus filhos e seus servos permaneceram naquela noite e no dia seguinte na parte do campo que Jacó havia comprado de Hamor por cinco siclos, e tudo o que haviam capturado estava com eles. 20 E todo o despojo que os filhos de Jacó haviam capturado estava naquela porção do campo, imenso como a areia da praia. 21 E os habitantes da terra os observaram de longe, e todos os habitantes da terra ficaram com medo dos filhos de Jacó, que fizeram tal coisa, pois nenhum rei, desde os dias antigos, havia feito algo semelhante. 22 E os sete reis dos cananeus resolveram fazer paz com os filhos de Jacó, pois estavam com muito medo por suas vidas, por causa dos filhos de Jacó. 23 E naquele dia, sendo o sétimo dia, Jafia, rei de Hebrom, enviou secretamente ao rei de Ai, ao rei de Gibeão, ao rei de Salém, ao rei de Adulão, ao rei de Laquis, ao rei de Cazar e a todos os reis cananeus que estavam sob seu domínio, dizendo: 24 “Suba comigo e venha a mim, para que possamos ir aos filhos de Jacó, e eu farei paz com eles e formarei um tratado com eles, para que todas as suas terras não sejam destruídas pelas espadas dos filhos de Jacó, como fizeram com Siquém e as cidades ao redor dela, como você

ouviu e viu. 25 E quando vierdes a mim, não venhais com muitos homens; mas cada rei traga os seus três capitães, e cada capitão traga três dos seus oficiais. 26 E todos vocês venham a Hebrom, e nós iremos juntos aos filhos de Jacó e suplicaremos a eles que formem um tratado de paz conosco”. 27 E todos aqueles reis fizeram como o rei de Hebrom lhes havia enviado, pois estavam todos sob seu conselho e comando, e todos os reis de Canaã se reuniram para ir aos filhos de Jacó, para fazer paz com eles; e os filhos de Jacó retornaram e foram para a parte do campo que estava em Siquém, pois não confiavam nos reis da terra. 28 E os filhos de Jacó retornaram e permaneceram naquela porção do campo por dez dias, e ninguém veio para fazer guerra com eles. 29 Quando os filhos de Jacó viram que não havia sinal de guerra, todos se reuniram e foram para a cidade de Siquém, e os filhos de Jacó permaneceram em Siquém. 30 E, passados quarenta dias, todos os reis dos amorreus se reuniram de todos os seus lugares e foram a Hebrom, a Jafia, rei de Hebrom. 31 E o número de reis que vieram a Hebrom para fazer paz com os filhos de Jacó foi de vinte e um reis, e o número de capitães que vieram com eles foi de sessenta e nove, e seus homens eram cento e oitenta e nove, e todos esses reis e seus homens descansaram no Monte Hebrom. 32 Então o rei de Hebrom saiu com seus três capitães e nove homens, e esses reis resolveram ir aos filhos de Jacó para fazer a paz. 33 E disseram ao rei de Hebrom: Vai adiante de nós com os teus homens, e fala por nós aos filhos de Jacó, e nós iremos atrás de ti e confirmaremos as tuas palavras; e o rei de Hebrom assim o fez. 34 E os filhos de Jacó ouviram que todos os reis de Canaã tinham se reunido e descansado em Hebrom, e os filhos de Jacó enviaram quatro de seus servos como espiões, dizendo: “Vão e espiem esses reis, e procurem e examinem seus homens, se são poucos ou muitos, e se forem poucos em número, contem-nos todos e voltem”. 35 E os servos de Jacó foram secretamente a esses reis, e fizeram como os filhos de Jacó lhes ordenaram, e naquele dia voltaram aos filhos de Jacó, e disseram-lhes: “Fomos a esses reis, e eles eram poucos em número, e nós os contamos todos, e eis que eram duzentos e oitenta e oito reis e homens.” 36 E os filhos de Jacó disseram: “Eles são poucos em número, portanto não iremos todos até eles”; e pela

manhã os filhos de Jacó se levantaram e escolheram sessenta e dois dos seus homens, e dez dos filhos de Jacó foram com eles; e eles cingiram suas armas de guerra, pois disseram: “Eles estão vindo para fazer guerra conosco”, pois não sabiam que estavam vindo para fazer paz com eles. 37 E os filhos de Jacó foram com seus servos até a porta de Siquém, em direção àqueles reis, e seu pai Jacó estava com eles. 38 E, quando saíram, eis que o rei de Hebrom, e seus três capitães, e nove homens com ele, vinham pela estrada, contra os filhos de Jacó; e os filhos de Jacó levantaram os olhos e viram de longe Jafia, rei de Hebrom, com seus capitães, vindo em sua direção; e os filhos de Jacó se postaram no lugar da porta de Siquém, e não prosseguiram. 39 E o rei de Hebrom continuou a avançar, ele e seus capitães, até que chegou perto dos filhos de Jacó, e ele e seus capitães se curvaram diante deles até o chão, e o rei de Hebrom sentou-se com seus capitães diante de Jacó e seus filhos. 40 E os filhos de Jacó lhe disseram: “O que te aconteceu, ó rei de Hebrom ? Por que vieste a nós hoje ? O que exiges de nós ?” E o rei de Hebrom disse a Jacó: “Eu te imploro, meu senhor: todos os reis dos cananeus vieram fazer paz contigo hoje.” 41 E os filhos de Jacó ouviram as palavras do rei de Hebrom, e não consentiram com suas propostas, pois os filhos de Jacó não tinham fé nele, pois imaginavam que o rei de Hebrom lhes havia falado enganosamente. 42 E o rei de Hebrom soube pelas palavras dos filhos de Jacó que eles não acreditavam em suas palavras, e o rei de Hebrom aproximou-se mais de Jacó e disse-lhe: “Eu te imploro, meu senhor, que tenha certeza de que todos esses reis vieram a ti em termos pacíficos, pois eles não vieram com todos os seus homens, nem trouxeram suas armas de guerra com eles, pois vieram buscar a paz de meu senhor e seus filhos”. 43 E os filhos de Jacó responderam ao rei de Hebrom, dizendo: “Envie a todos esses reis, e se você falar a verdade para nós, que cada um venha diante de nós individualmente, e se eles vierem até nós desarmados, então saberemos que eles buscam paz de nós.” 44 E Jafia, rei de Hebrom, enviou um dos seus homens aos reis, e todos eles vieram diante dos filhos de Jacó, e se curvaram diante deles até o chão, e esses reis sentaram-se diante de Jacó e seus filhos, e falaram com eles, dizendo: 45 “Ouvimos tudo o que fizeste aos reis dos amorreus com

a tua espada e com o teu braço extremamente poderoso, de modo que ninguém te pôde resistir; e temíamos a ti por amor das nossas vidas, para que não nos acontecesse o que aconteceu a eles. 46 Por isso viemos até você para firmar um tratado de paz entre nós; agora, portanto, faça conosco um pacto de paz e verdade: você não se intrometerá conosco, assim como nós não nos intrometemos com você.” 47 E os filhos de Jacó souberam que eles realmente tinham vindo para buscar paz com eles, e os filhos de Jacó os ouviram e formaram uma aliança com eles. 48 E os filhos de Jacó juraram a eles que não se meteriam com eles, e todos os reis dos cananeus também juraram a eles, e os filhos de Jacó os fizeram tributários daquele dia em diante. 49 Depois disto, todos os capitães destes reis vieram com seus homens diante de Jacó, com presentes em suas mãos para Jacó e seus filhos, e se curvaram diante dele até o chão. 50 E esses reis então instaram os filhos de Jacó e imploraram que devolvessem todos os despojos que haviam capturado das sete cidades dos amorreus, e os filhos de Jacó assim fizeram, e devolveram tudo o que haviam capturado, as mulheres, os pequenos, o gado e todos os despojos que haviam tomado, e os enviaram, e cada um foi para sua cidade. 51 E todos esses reis novamente se curvaram aos filhos de Jacó, e enviaram ou trouxeram-lhes muitos presentes naqueles dias, e os filhos de Jacó enviaram esses reis e seus homens, e eles foram pacificamente para suas cidades, e os filhos de Jacó também retornaram para sua casa, em Siquém. 52 E houve paz, daquele dia em diante, entre os filhos de Jacó e os reis dos cananeus, até que os filhos de Israel chegaram para herdar a terra de Canaã.

CAPÍTULO 41

1 E na virada do ano, os filhos de Jacó partiram de Siquém, e chegaram a Hebrom, a seu pai Isaque, e habitaram lá, mas alimentavam seus rebanhos e manadas diariamente em Siquém, pois havia pastos bons e férteis ali naqueles dias, e Jacó, seus filhos e toda a sua casa habitavam no Vale de Hebrom. 2 E aconteceu naqueles dias, naquele ano, sendo o centésimo sexto ano da vida de Jacó, no décimo ano da saída de Jacó de Padã-Aram, que Lia, mulher de Jacó, morreu; ela tinha cinquenta e um anos quando

morreu em Hebrom. 3 E Jacó e seus filhos a sepultaram na caverna do campo de Macpela, que está em Hebrom, que Abraão havia comprado dos filhos de Hete para posse de um local de sepultamento. 4 E os filhos de Jacó habitaram com seu pai no Vale de Hebrom, e todos os habitantes da terra conheceram sua força, e sua fama correu por toda a terra. 5 E José, filho de Jacó, e seu irmão Benjamim, filhos de Raquel, mulher de Jacó, eram ainda jovens naqueles dias e não saíam com seus irmãos durante as batalhas em todas as cidades dos amorreus. 6 E quando José viu a força de seus irmãos e sua grandeza, ele os elogiou e os exaltou, mas ele se classificou como maior do que eles e se exaltou acima deles; e seu pai Jacó também o amou mais do que a qualquer um de seus filhos, pois ele era um filho de sua velhice, e por seu amor por ele ele fez para ele uma túnica de muitas cores. 7 E quando José viu que seu pai o amava mais do que a seus irmãos, continuou a exaltar-se acima de seus irmãos, e trouxe ao seu pai más notícias a respeito deles. 8 E os filhos de Jacó, vendo toda a conduta de José para com eles, e que seu pai o amava mais do que a qualquer um deles, odiaram-no e não puderam falar pacificamente com ele todos os dias. 9 E José tinha dezessete anos, e ainda se engrandecia acima de seus irmãos, e pensava em elevar-se acima deles. 10 Naquele tempo, ele teve um sonho, e foi até seus irmãos, e contou-lhes o seu sonho, e disse-lhes: “Eu tive um sonho, e eis que estávamos todos amarrando feixes no campo, e o meu feixe se levantou e se deitou no chão, e os vossos feixes o cercaram e se curvaram diante dele”. 11 E seus irmãos lhe responderam, e lhe disseram: Que significa esse sonho que tiveste ? Tu imaginas em teu coração reinar ou governar sobre nós? 12 E ele veio e contou o que acontecera a seu pai Jacó, e Jacó beijou José quando ouviu estas palavras de sua boca, e Jacó abençoou José. 13 E quando os filhos de Jacó viram que seu pai havia abençoado José e o beijado, e que ele o amava muito, ficaram com ciúmes dele e o odiaram ainda mais. 14 E depois disto, José teve outro sonho e contou-o a seu pai na presença de seus irmãos, e José disse a seu pai e irmãos: “Eis que tive outro sonho, e eis que o sol, a lua e as onze estrelas se curvavam diante de mim”. 15 E seu pai ouviu as palavras de José e seu sonho, e vendo que seus irmãos odiavam José por causa deste

assunto, Jacó, portanto, repreendeu José diante de seus irmãos por causa disto, dizendo: “O que significa este sonho que você teve — e esta magnificência diante de seus irmãos que são mais velhos do que você? 16 Você imagina em seu coração que eu, sua mãe e seus onze irmãos viremos e nos inclinaremos diante de você, para que você diga essas coisas?” 17 E seus irmãos ficaram com ciúmes dele por causa de suas palavras e sonhos, e continuaram a odiá-lo, e Jacó guardou os sonhos em seu coração. 18 E um dia os filhos de Jacó foram apascentar o rebanho de seu pai em Siquém, pois eles ainda eram pastores naqueles dias; e enquanto os filhos de Jacó estavam apascentando em Siquém naquele dia, eles atrasaram-se, e o tempo de reunir o gado já havia passado, e eles não tinham chegado. 19 E Jacó viu que seus filhos estavam atrasados em Siquém, e disse consigo mesmo: “Talvez o povo de Siquém tenha se levantado para lutar contra eles, por isso eles demoraram a vir hoje.” 20 Então Jacó chamou seu filho José e lhe ordenou, dizendo: “Eis que teus irmãos estão hoje pastando em Siquém, e eis que ainda não voltaram; agora, pois, vai e vê onde eles estão, e traze-me notícias sobre o bem-estar de teus irmãos e o bem-estar do rebanho”. 21 E Jacó enviou seu filho José ao Vale de Hebrom, e José foi buscar seus irmãos em Siquém, e não conseguiu encontrá-los, e José contornou o campo que ficava perto de Siquém para ver para onde seus irmãos tinham se voltado, e ele perdeu o caminho no deserto, e não sabia para onde deveria ir. 22 E um mensageiro do Senhor o encontrou vagando na estrada em direção ao campo, e José disse ao mensageiro do Senhor: “Estou procurando meus irmãos; você não ouviu onde eles estão se alimentando ?” e o mensageiro do Senhor disse a José: “Eu vi seus irmãos se alimentando aqui, e os ouvi dizer que iriam se alimentar em Doesan.” 23 E José ouviu a voz do mensageiro do Senhor, e foi até seus irmãos em Doseã e os encontrou em Doseã alimentando o rebanho. 24 E José avançou até seus irmãos, e antes que ele chegasse perto deles, eles resolveram matá-lo. 25 Então Simeão disse a seus irmãos: “Eis que o homem dos sonhos vem a nós hoje; agora, pois, vinde, matemo-lo e lancemo-lo numa das covas que estão no deserto; e, quando seu pai o procurar de nós, diremos que uma besta-fera o devorou”. 26 E Rúben ouviu as palavras de seus

irmãos a respeito de José, e disse-lhes: “Vocês não devem fazer isso, pois como podemos olhar para nosso pai Jacó? Lancem-no neste poço para morrer ali, mas não estendam a mão sobre ele para derramar seu sangue”; e Rúben disse isso para livrá-lo das mãos deles, para trazê-lo de volta a seu pai. 27 E quando José chegou aos seus irmãos, sentou-se diante deles, e eles se levantaram sobre ele, e o agarraram, e o jogaram no chão, e despiram a túnica de muitas cores que ele vestia. 28 E eles o pegaram e o lançaram em um poço, e não havia água no poço, mas serpentes e escorpiões. E José teve medo das serpentes e escorpiões que estavam no poço. E José clamou em alta voz, e o Senhor escondeu as serpentes e escorpiões nas laterais do poço, e eles não fizeram mal a José. 29 Então José clamou do poço a seus irmãos e disse -lhes: “O que vos fiz e em que pequei ? Por que não temeis ao Senhor a meu respeito ? Não sou dos vossos ossos e carne, e vosso pai Jacó não é meu pai ? Por que me fazeis isto hoje, e como podereis olhar para nosso pai Jacó?” 30 E ele continuou a clamar e a chamar seus irmãos do poço, e disse: “Ó Judá, Simeão e Levi, meus irmãos! Levantem-me do lugar de escuridão em que me colocaram, e venham hoje ter compaixão de mim, vocês, filhos do Senhor, e filhos de meu pai Jacó! E se eu pequei contra vocês, vocês não são filhos de Abraão, Isaque e Jacó ? Se eles viam um órfão, eles tinham compaixão dele, ou um que estava com fome, eles lhe davam pão para comer, ou um que estava com sede, eles lhe davam água para beber, ou um que estava nu, eles o cobriam com roupas!” 31 E como, então, deixarás de ter piedade de teu irmão, pois eu sou da tua carne e dos teus ossos, e se pequei contra ti, certamente o farás por causa de meu pai! 32 E José falou estas palavras da cova, e seus irmãos não puderam ouvi-lo, nem inclinar os ouvidos às palavras de José, e José estava chorando e lamentando na cova. 33 E José disse: “Quem dera meu pai soubesse hoje o que meus irmãos fizeram comigo e as palavras que hoje me disseram!” 34 E todos os seus irmãos ouviram seus gritos e seu choro na cova, e seus irmãos foram e se retiraram da cova, para que não ouvissem os gritos de José e seu choro na cova.

CAPÍTULO 42

1 E eles foram e sentaram-se do lado oposto, a uma distância aproximada de um tiro de arco, e sentaram-se ali para comer pão, e enquanto comiam, eles se reuniram em conselho sobre o que deveria ser feito com ele, se matá-lo ou trazê-lo de volta a seu pai. 2 Estando eles em conselho, levantaram os olhos e viram, e eis que uma companhia de ismaelitas vinha de longe pela estrada de Gileade, descendo para o Egito. 3 E Judá disse-lhes: Que lucro teremos se matarmos nosso irmão ? Talvez Deus o requeira de nós; este é então o conselho proposto a respeito dele, que vocês farão a ele: eis que esta companhia de ismaelitas desce ao Egito. 4 Agora, pois, venham, e entreguemo-lo a eles, e não deixemos que nossa mão esteja sobre ele, e eles o levarão consigo, e ele se perderá entre o povo da terra, e não o mataremos com nossas próprias mãos". E a proposta agradou a seus irmãos, e eles fizeram conforme a palavra de Judá. 5 E, enquanto eles estavam discutindo sobre este assunto, e antes que a companhia dos ismaelitas chegasse até eles, sete mercadores de Midiã passaram por eles; e, ao passarem, estavam com sede; e levantaram os olhos e viram a cova em que José estava confinado; e olharam, e eis que havia toda espécie de ave sobre ele. 6 E estes midianitas correram até a cova para beber água, pois pensavam que continha água, e ao chegarem diante da cova ouviram a voz de José clamando e chorando na cova, e olharam para dentro da cova, e viram, e eis que havia um jovem de bela aparência e bem favorecido. 7 E eles o chamaram e disseram: "Quem és tu e quem te trouxe aqui? E quem te colocou neste poço no deserto ?" e todos eles ajudaram a levantar José e o tiraram, e o trouxeram do poço, e o levaram, e partiram em sua jornada, e passaram por seus irmãos. 8 E eles lhes disseram: Por que vocês fazem isso, tirando o nosso servo de nós e indo embora ? Certamente colocamos este jovem na cova porque ele se rebelou contra nós, e vocês vêm, o trazem e o levam embora; agora, então, devolvam-nos o nosso servo. 9 E os midianitas responderam e disseram aos filhos de Jacó: "Este é vosso servo, ou este homem vos atende ? Talvez todos vós sejais seus servos, pois ele é mais bonito e bem favorecido do que qualquer um de vós, e por que todos vós falais falsamente conosco? 10 Agora, pois, não ouviremos as tuas palavras, nem te atenderemos, porque achamos o jovem na

cova, no deserto, e o pegamos; portanto, prosseguiremos. 11 E todos os filhos de Jacó se aproximaram deles, e se levantaram contra eles, e disseram-lhes: "Devolvam-nos o nosso servo, e por que todos vocês morrerão ao fio da espada?" E os midianitas clamaram contra eles, e sacaram as espadas, e se aproximaram para lutar com os filhos de Jacó. 12 E eis que Simeão se levantou do seu assento contra eles, e saltou no chão, e puxou a sua espada, e aproximou-se dos midianitas, e deu um grito terrível diante deles, de modo que o seu grito foi ouvido à distância, e a terra tremeu com o grito de Simeão. 13 Os midianitas ficaram aterrorizados por causa de Simeão e do barulho dos seus gritos; e caíram com o rosto em terra, e ficaram muito alarmados. 14 E Simeão lhes disse: Eu sou verdadeiramente Simeão, filho do hebreu Jacó, que, com meu irmão sozinho, destruiu a cidade de Siquém e as cidades dos amorreus; assim também Deus fará comigo, que se todos os vossos irmãos, o povo de Midiã, e também os reis de Canaã, viessem convosco, eles não poderiam lutar contra mim. 15 Agora, pois, devolve-nos o jovem que tomaste, para que eu não dê a tua carne às aves do céu e aos animais da terra. 16 E os midianitas ficaram ainda mais temerosos de Simeão, e se aproximaram dos filhos de Jacó com terror e medo, e com palavras patéticas, dizendo: 17 "Certamente você disse que o jovem é seu servo, e que ele se rebelou contra você, e por isso você o colocou na cova; o que então você fará com um servo que se rebela contra seu mestre? Agora, portanto, venda-o para nós, e nós lhe daremos tudo o que você requer por ele"; e o Senhor se agradou de fazer isso para que os filhos de Jacó não matassem seu irmão. 18 E os midianitas viram que José era de boa aparência e bem favorecido; cobiçaram-no em seus corações e estavam ansiosos para comprá-lo de seus irmãos. 19 E os filhos de Jacó ouviram os midianitas e venderam-lhes seu irmão José por vinte peças de prata; e seu irmão Rúben não estava com eles, e os midianitas levaram José e continuaram sua jornada para Gileade. 20 Eles estavam indo pela estrada, e os midianitas se arrependeram do que tinham feito, ao comprarem o jovem, e um disse ao outro: "O que é isso que fizemos, tirando dos hebreus este jovem, que é de bela aparência e bem favorecido? 21 Talvez este jovem tenha sido roubado da terra dos hebreus, e por que então fizemos isso ? E se

ele for procurado e encontrado em nossas mãos, morreremos por ele. 22 Agora, certamente homens fortes e fortes o venderam para nós, a força de alguém que você viu hoje; talvez eles o tenham roubado de sua terra com sua força e com seu braço poderoso e, portanto, o venderam para nós pelo pequeno valor que demos a eles. 23 E enquanto eles estavam assim discursando juntos, eles olharam, e eis que a companhia de ismaelitas que estava vindo primeiro, e que os filhos de Jacó viram, estava avançando em direção aos midianitas, e os midianitas disseram uns aos outros: "Venham, vamos vender este jovem para a companhia de ismaelitas que está vindo em nossa direção, e nós tomaremos por ele o pouco que demos por ele, e seremos libertados de seu mal." 24 E eles assim fizeram, e chegaram aos ismaelitas, e os midianitas venderam José aos ismaelitas por vinte peças de prata que eles tinham dado por ele aos seus irmãos. 25 E os midianitas seguiram seu caminho para Gileade, e os ismaelitas tomaram José e o fizeram montar em um dos camelos, e o levaram para o Egito. 26 E José ouviu que os ismaelitas estavam indo para o Egito, e José lamentou e chorou por isso, que ele seria tão removido da terra de Canaã, de seu pai, e ele chorou amargamente enquanto estava montado no camelo, e um de seus homens o observou, e o fez descer do camelo e andar a pé, e apesar disso, José continuou a chorar e a lamentar, e ele disse: "Ó meu pai, meu pai!" 27 Então um dos ismaelitas se levantou e deu um tapa na face de José, e ele continuou a chorar; e José estava cansado na estrada, e não conseguia prosseguir por causa da amargura de sua alma; e todos o espancaram e o afligiram na estrada, e o aterrorizaram para que ele parasse de chorar. 28 E o Senhor viu a ambição de José e sua aflição, e o Senhor trouxe sobre aqueles homens escuridão e confusão, e a mão de todos que o feriam secou. 29 E eles disseram um ao outro: "O que é isso que Deus fez conosco na estrada?" e eles não sabiam que isso lhes aconteceu por causa de José. E os homens prosseguiram na estrada, e passaram pela estrada de Efrata, onde Raquel foi sepultada. 30 E José chegou ao túmulo de sua mãe, e José correu até o túmulo de sua mãe, e caiu sobre o túmulo e chorou. 31 E José clamou em alta voz no túmulo de sua mãe, e disse: "Ó minha mãe, minha mãe! Ó tu que me deste à luz!

Acorda agora, e levanta-te, e vê teu filho—como ele foi vendido como escravo, e [não há] ninguém que tenha pena dele! 32 Levanta-te e vê teu filho, chora comigo por causa das minhas aflições e vê o coração dos meus irmãos! 33 Desperta minha mãe, desperta! Desperta do teu sono por mim e dirige tuas batalhas contra meus irmãos! Ó como eles me despiram de meu manto, e já me venderam duas vezes como escravo, e me separaram de meu pai, e não há ninguém que tenha pena de mim! 34 Levanta-te e expõe a tua causa contra eles diante de Deus, e vê quem Deus justificará no juízo, e quem condenará! 35 Levanta-te, ó minha mãe, levanta-te! Desperta do teu sono e vê meu pai — como sua alma está comigo hoje, e consola-o e alivia seu coração!” 36 E José continuou a falar estas palavras, e José clamou em voz alta e chorou amargamente no túmulo de sua mãe; e ele parou de falar, e de amargura de coração ele ficou imóvel como uma pedra no túmulo. 37 E José ouviu uma voz que lhe falava de debaixo da terra, a qual lhe respondeu com amargura de coração, e com voz de choro e oração, nestas palavras: 38 “Meu filho, meu filho José! Ouve a voz do teu choro e a voz da tua lamentação; vi as tuas lágrimas; conheço as tuas aflições, meu filho, e isso me entristece por tua causa, e grande tristeza se acrescenta à minha tristeza. 39 Agora, pois, meu filho, meu filho José, espera no Senhor, e espera por ele, e não temas, porque o Senhor é contigo; ele te livrará de toda angústia. 40 Levanta-te, meu filho; desce ao Egito com teus senhores, e não temas, porque o Senhor está contigo, meu filho. E ela continuou a falar assim a José, e ficou quieta. 41 E José ouviu isso, e ficou muito admirado, e continuou a chorar; e depois disso um dos ismaelitas o viu chorando e chorando no túmulo, e sua ira se acendeu contra ele, e ele o expulsou dali, e o feriu e o amaldiçoou. 42 Então José disse aos homens: “Que eu ache graça aos vossos olhos para me levar de volta à casa de meu pai, e ele vos dará abundância de riquezas”. 43 E eles responderam-lhe, dizendo: “Não és tu um escravo? E onde está teu pai ? E se tivesses um pai, já não terias sido vendido duas vezes como escravo por tão pouco valor”; e a ira deles ainda estava desperta contra ele, e eles continuaram a espancá-lo e a puni-lo, e José chorou amargamente. 44 E o Senhor viu a aflição de José, e o Senhor novamente feriu aqueles homens,

e os puniu, e o Senhor fez com que a escuridão os envolvesse na terra, e os relâmpagos brilharam, e os trovões rugiram, e a terra tremeu com a voz do trovão e do vento forte, e os homens ficaram aterrorizados e não sabiam para onde deveriam ir. 45 E os animais e os camelos pararam, e eles os guiaram, mas eles não quiseram ir; eles os feriram, e eles se agacharam no chão; e os homens disseram uns aos outros: “O que é isto que Deus fez conosco ? Quais são as nossas transgressões, e quais são os nossos pecados para que isto nos tenha acontecido?” 46 E um deles respondeu e disse-lhes: “Talvez por causa do pecado de afligir este escravo esta coisa nos aconteceu hoje; agora, portanto, implore fortemente que ele nos perdoe, e então saberemos por conta de quem esta calamidade nos sobrevém, e se Deus tiver compaixão de nós, então saberemos que tudo isso nos vem por causa do pecado de afligir este escravo.” 47 E os homens assim fizeram, e suplicaram a José e o pressionaram para que os perdoasse, e disseram: “Pecamos contra o Senhor e contra ti, agora, portanto, graciosamente pede ao teu Deus que Ele tire esta morte do meio de nós, pois pecamos contra Ele.” 48 E José fez conforme as suas palavras, e o Senhor ouviu José, e o Senhor afastou a praga que Ele havia infligido àqueles homens por causa de José, e os animais se levantaram do chão e eles os conduziram, e eles seguiram em frente, e a tempestade furiosa diminuiu, e a terra ficou tranquila, e os homens prosseguiram sua jornada para descer ao Egito, e os homens souberam que esta calamidade havia caído sobre eles por causa de José. 49 E disseram um ao outro: “Eis que sabemos que foi por causa da sua aflição que esta calamidade nos sobreveio; agora, portanto, por que traremos esta morte sobre nossas almas? Vamos nos aconselhar sobre o que fazer com este escravo.” 50 E um deles respondeu e disse: “Certamente ele nos disse para trazê-lo de volta a seu pai; agora, pois, venha, vamos levá-lo de volta, e iremos ao lugar que ele nos disser e tiraremos de sua família o preço que demos por ele, e então iremos embora.” 51 E alguém respondeu novamente e disse: “Eis que este conselho é muito bom, mas não podemos fazê-lo porque o caminho está muito longe de nós, e não podemos sair da nossa estrada.” 52 E outro respondeu e disse-lhes: “Este é o conselho a ser adotado, não nos desviaremos dele; eis que estamos indo para

o Egito hoje, e quando tivermos chegado ao Egito, nós o venderemos lá por um alto preço, e seremos libertados de sua maldade.” 53 E isso agradou aos homens, e eles assim fizeram, e continuaram sua jornada para o Egito com José.

CAPÍTULO 43

1 E quando os filhos de Jacó venderam seu irmão José aos midianitas, seus corações ficaram feridos por causa dele, e eles se arrependeram de seus atos, e o procuraram para trazê-lo de volta, mas não conseguiram encontrá-lo. 2 E Rúben retornou à cova em que José havia sido colocado, a fim de tirá-lo de lá e devolvê-lo a seu pai, e Rúben ficou perto da cova, e não ouviu uma palavra, e gritou: “José! José!” E ninguém respondeu nem proferiu uma palavra. 3 E Rúben disse: “José morreu de susto, ou alguma serpente causou sua morte”; e Rúben desceu à cova, e procurou por José, mas não conseguiu encontrá-lo na cova, e saiu novamente. 4 E Rúben rasgou suas vestes e disse: “A criança não está lá, e como reconciliarei meu pai a respeito dele se ele estiver morto ?” e ele foi até seus irmãos e os encontrou sofrendo por causa de José, e aconselhando-se juntos sobre como reconciliar seu pai a respeito dele, e Rúben disse a seus irmãos: “Eu vim até a cova, e eis que José não estava lá! O que então diremos a nosso pai, pois meu pai somente buscará o jovem de mim?” 5 E seus irmãos responderam-lhe, dizendo: “Assim e assim fizemos, e depois nossos corações nos feriram por conta deste ato, e agora nos sentamos para procurar um pretexto de como reconciliar nosso pai com isso.” 6 E Rúben lhes disse: Que é isto que fizestes, para fazer descer com tristeza os cabelos brancos de nosso pai à sepultura ? ^A coisa que fizestes não é boa. 7 E Rúben sentou-se com eles, e todos se levantaram e juraram uns aos outros que não contariam isso a Jacó, e todos disseram: O homem que contar isso a nosso pai ou à sua casa, ou que relatar isso a qualquer um dos filhos da terra, todos nós nos levantaremos contra ele e o mataremos à espada. 8 E os filhos de Jacó temeram uns aos outros a esse respeito, desde o mais novo até o mais velho, e ninguém disse uma palavra, e eles esconderam o assunto em seus corações. 9 Depois sentaram-se para decidir e pensar em algo para dizer a seu pai Jacó sobre todas

essas coisas. 10 Então Issacar lhes disse: “Aqui está uma ideia para vocês, se parecer bem aos seus olhos fazer isso: peguem a túnica que pertence a José, rasguem-na, matem um cabrito e molhem-no no sangue dele. 11 Então enviem isso a nosso pai, e quando ele vir, dirá que uma fera maligna o devorou; portanto, rasguem sua túnica, e eis que seu sangue estará em sua túnica, e por vocês fazerem isso, estaremos livres das murmurações de nosso pai”. 12 E o conselho de Issacar lhes agradou, e eles o ouviram, e fizeram conforme a palavra que Issacar lhes havia aconselhado. 13 E apressaram-se, e tomaram a túnica de José, e rasgaram-na, e mataram um cabrito, e molham a túnica no sangue do cabrito, e depois a pisotearam no pó, e enviaram a túnica a seu pai Jacó pela mão de Naftali, e ordenaram-lhe que dissesse estas palavras: 14 “Nós tínhamos reunido o gado e chegado até a estrada de Siquém e mais adiante, quando encontramos esta túnica na estrada, no deserto, manchada de sangue e de pó; agora, pois, discerne se é a túnica de teu filho ou não.” 15 Então Naftali foi, e chegou a seu pai, e este lhe deu a túnica, e lhe falou todas as palavras que seus irmãos lhe tinham ordenado. 16 E Jacó viu a túnica de José, e ele o reconheceu, e ele caiu com o rosto no chão e ficou imóvel como uma pedra, e depois ele se levantou e gritou em voz alta e chorosa, e ele disse: “É a túnica do meu filho José!” 17 E Jacó apressou-se e enviou um dos seus servos aos seus filhos, que foram ter com eles e os encontraram vindo pela estrada com o rebanho. 18 E os filhos de Jacó foram ter com seu pai ao entardecer, e eis que suas vestes estavam rasgadas e havia pó sobre suas cabeças, e encontraram seu pai clamando e chorando em alta voz. 19 E Jacó disse a seus filhos: “Dizei-me, com sinceridade, que mal de repente me trouxestes hoje! ” E eles responderam a seu pai Jacó, dizendo: “Estávamos passando hoje depois que o rebanho foi reunido, e chegamos até a cidade de Siquém pela estrada no deserto, e encontramos esta túnica cheia de sangue no chão, e nós sabíamos disso, e a enviamos a vocês [para ver] se vocês poderiam discerni-la.” 20 E Jacó ouviu as palavras de seus filhos e ele gritou em alta voz, e ele disse: “É a túnica do meu filho! Uma besta maligna o devorou! José está despedaçado, pois eu o enviei hoje para ver se estava tudo bem com vocês e com os rebanhos, e para me trazer

notícias suas novamente, e ele foi como eu lhe ordenei, e isso aconteceu com ele hoje enquanto eu pensava que meu filho estava com vocês.” 21 E os filhos de Jacó responderam e disseram: Ele não veio a nós, nem o vimos desde o tempo em que saímos de vós até agora. 22 E quando Jacó ouviu suas palavras, ele clamou novamente em alta voz, e ele se levantou e rasgou suas vestes, e ele colocou saco sobre seus lombos; então ele chorou amargamente, e lamentou, e levantou sua voz em choro, e exclamou e disse estas palavras: 23 “Meu filho José, ó meu filho José! Eu te enviei hoje em busca do bem-estar de teus irmãos, e eis que foste despedaçado; por minha mão isso aconteceu a meu filho! 24 Lamento por ti, meu filho José, lamento por ti! Quão doce foste para mim durante a vida, e agora quão excessivamente amarga é para mim a tua morte! 25 O que eu tivesse morrido em seu lugar, meu filho Joseph, pois isso me entristece tristemente por você, meu filho, ó meu filho, meu filho! Meu filho Joseph, onde você está, e para onde você foi atraído ?^a desperta, desperta do seu lugar, e vem e vê minha tristeza por você, ó meu filho Joseph! 26 Vem, pois, e conta as lágrimas que correm dos meus olhos pelo meu rosto, e traze-as perante o Senhor, para que a sua ira se desvie de mim. 27 O meu filho José, como caíste pelas mãos de alguém por quem ninguém havia caído desde o princípio do mundo até hoje, pois foste morto por um golpe de um inimigo, infligido com crueldade, mas certamente sei que isso aconteceu contigo por causa da multidão dos meus pecados. 28 Desperte agora e veja quão amarga é a minha aflição por você, meu filho, embora eu não tenha criado você, nem o tenha moldado, nem lhe dado fôlego e alma, mas foi Deus quem o formou, e construiu seus ossos, e os cobriu com carne, e soprou em suas narinas o fôlego da vida, e então o deu a mim. 29 Agora, na verdade, Deus, que me deu você, tirou você de mim, e isso aconteceu com você.” 30 E Jacó continuou a falar estas mesmas palavras a respeito de José, e chorou amargamente; caiu no chão e ficou imóvel. 31 E todos os filhos de Jacó, vendo a aflição de seu pai, arrependem-se do que tinham feito e também choraram amargamente. 32 Então Judá se levantou, levantou a cabeça de seu pai do chão, colocou-a em seu colo e enxugou as lágrimas de seu pai de suas bochechas. Judá chorou muito

enquanto a cabeça de seu pai estava reclinada em seu colo, imóvel como uma pedra. 33 E os filhos de Jacó viram a aflição de seu pai, e levantaram suas vozes e continuaram a chorar, e Jacó ainda estava deitado no chão, imóvel como uma pedra. 34 Então todos os seus filhos, e os seus servos, e os filhos das suas servas se levantaram e ficaram ao redor dele para consolá-lo, mas ele recusou ser consolado. 35 E toda a casa de Jacó se levantou e pranteou um grande luto por causa da aflição de José e de seu pai, e a notícia chegou a Isaque, filho de Abraão, pai de Jacó, e ele chorou amargamente por causa de José, ele e toda a sua casa, e ele foi do lugar onde morava em Hebrom, e seus homens com ele, e consolou seu filho Jacó, e ele se recusou a ser consolado. 36 Depois disso, Jacó se levantou do chão, e suas lágrimas corriam pelo seu rosto, e ele disse aos seus filhos: “Levantem-se, peguem suas espadas e seus arcos, e saiam ao campo, e procurem encontrar o corpo do meu filho e tragam-no para mim, para que eu o enterre. 37 Por favor, procurem também entre os animais e cacem-nos; e o que primeiro aparecer diante de vocês, agarrem-no e tragam-no para mim; talvez o Senhor tenha pena da minha aflição hoje; e preparem diante de vocês o que despedaçou meu filho, e tragam-no para mim, e eu vingarei a causa do meu filho. 38 E seus filhos fizeram como seu pai lhes havia ordenado, e levantaram-se de manhã cedo, e cada um pegou sua espada e seu arco na mão, e saíram ao campo para caçar os animais. 39 E Jacó ainda estava chorando alto, e chorando, e andando de um lado para o outro na casa, e batendo as mãos, dizendo: “Meu filho José! Meu filho José!” 40 E os filhos de Jacó foram ao deserto para capturar os animais, e eis que um lobo veio em sua direção, e eles o capturaram, e o trouxeram a seu pai, e disseram-lhe: “Este é o primeiro que encontramos, e nós o trouxemos a você como você nos ordenou, e não conseguimos encontrar o corpo de seu filho.” 41 Então Jacó tomou o animal das mãos de seus filhos, e clamou com voz alta e chorosa, segurando o animal em sua mão, e falou com o coração amargo ao animal: “Por que você devorou meu filho José, e como você não teve medo do Deus da terra, ou do meu sofrimento por meu filho José? 42 E devorastes meu filho em vão, porque ele não cometeu nenhuma violência, e assim me tornastes culpado por sua causa; portanto,

Deus requererá aquele que é perseguido.” 43 E o Senhor abriu a boca da besta para consolar Jacó com suas palavras, e ela respondeu a Jacó e disse-lhe estas palavras: 44 “Tão certo como vive Deus, que nos criou na terra, e como vive a tua alma, meu senhor: não vi teu filho, nem o despedacei, mas também vim de uma terra distante para procurar meu filho, que hoje me deixou, e não sei se ele está vivo ou morto. 45 E eu vim ao campo para procurar meu filho hoje, e teus filhos me encontraram, e me agarraram, e aumentaram minha dor, e me trouxeram diante de ti hoje, e eu agora te disse todas as minhas palavras. 46 E agora, pois, ó filho do homem, estou em tuas mãos, e fazes comigo hoje o que bem te parecer, mas pela vida de Deus que me criou, não vi teu filho, nem o despedacei, nem carne de homem entrou em minha boca todos os dias da minha vida. 47 E quando Jacó ouviu as palavras da besta, ficou muito atônito e soltou a besta de sua mão, e ela seguiu seu caminho. 48 E Jacó continuou chorando alto e chorando por José dia após dia, e lamentou por seu filho muitos dias.

CAPÍTULO 44

1 E os filhos de Ismael, que tinham comprado José dos midianitas, que o tinham comprado de seus irmãos, foram ao Egito com José, e chegaram às fronteiras do Egito, e quando chegaram perto do Egito, encontraram quatro homens dos filhos de Medã, filho de Abraão, que tinham saído da terra do Egito em sua jornada. 2 E os ismaelitas disseram-lhes: “Vocês desejam comprar este escravo de nós ?” E eles disseram: “Entreguem-no a nós”, e entregaram José a eles, e eles o viram, que ele era um jovem muito bonito e o compraram por vinte siclos. 3 E os ismaelitas continuaram sua jornada para o Egito e os medanim também retornaram ao Egito naquele dia, e os medanim disseram uns aos outros: “Eis que ouvimos que Potifar, oficial do Faraó, capitão da guarda, procura um bom servo que esteja diante dele para atendê-lo e fazê-lo superintendente de sua casa e de tudo o que lhe pertence. 4 Agora, pois, vinde, vendamo-lo a ele pelo que desejarmos, se ele for capaz de nos dar o que lhe pedirmos.” 5 E estes medanim foram, e chegaram à casa de Potifar, e disseram-lhe: Ouvimos dizer que

procuras um bom servo para te servir; eis que temos um servo que te agradará, se nos deres o que desejamos, e nós o venderemos a ti. 6 Então Potifar disse: “Traga-o diante de mim, e eu o verei; e se ele me agradar, eu lhe darei o que você pedir por ele”. 7 E os Medanim foram, e trouxeram José, e o colocaram diante de Potifar, e ele o viu, e agradou-lhe muito, e Potifar disse-lhes: “Dizei-me o que requireis por este jovem?” 8 E eles disseram: “Queremos quatrocentas moedas de prata por ele”, e Potifar disse: “Eu as darei a você se me trouxer o registro de sua venda e me contar sua história, pois talvez ele tenha sido roubado, pois este jovem não é escravo, nem filho de escravo, mas vejo nele a aparência de uma pessoa atraente e bonita”. 9 E os medanim foram e trouxeram a ele os ismaelitas que o tinham vendido a eles, e eles lhe disseram, dizendo: “Ele é um escravo e nós o vendemos a eles”. 10 E Potifar ouviu as palavras dos ismaelitas ao dar a prata aos medanim, e os medanim pegaram a prata e seguiram sua jornada, e os ismaelitas também retornaram para casa. 11 E Potifar levou José e o levou para sua casa para que o servisse, e José encontrou favor aos olhos de Potifar, e ele depositou confiança nele, e o fez superintendente de sua casa, e ele entregou tudo o que lhe pertencia em suas mãos. 12 E o Senhor estava com José, e ele se tornou um homem próspero; e o Senhor abençoou a casa de Potifar por amor de José. 13 E Potifar deixou tudo o que tinha nas mãos de José, e José era quem fazia as coisas entrarem e saírem, e tudo era regulado conforme sua vontade na casa de Potifar. 14 E José tinha dezoito anos, um jovem de belos olhos e de bela aparência, e não havia ninguém igual a ele em toda a terra do Egito. 15 Naquele tempo, estando ele na casa de seu senhor, entrando e saindo, e servindo seu senhor, Zelica, a mulher de seu senhor, levantou os olhos para José, e olhou para ele, e eis que era um jovem bonito e de boa aparência. 16 E ela cobiçou a sua beleza em seu coração, e sua alma estava fixada em José, e ela o seduzia dia após dia, e Zelica persuadia José diariamente, mas José não levantava os olhos para contemplar a mulher de seu senhor. 17 E Zelicah disse-lhe: Quão atraente é a tua aparência e forma! Na verdade, olhei para todos os escravos e nunca vi um escravo tão belo como tu. E José disse-lhe: Certamente Aquele que me criou no ventre de minha

mãe criou toda a humanidade. 18 E ela lhe disse: Quão belos são os teus olhos, com os quais deslumbraste todos os habitantes do Egito, homens e mulheres! E ele lhe disse: Quão belos são eles enquanto estamos vivos! Mas se os visses na sepultura, certamente te afastarias deles. 19 E ela lhe disse: Quão belas e agradáveis são todas as tuas palavras! Por favor, toma a harpa que está agora em casa, e toca-a com as tuas mãos, e deixa-nos ouvir as tuas palavras. 20 E ele lhe disse: Quão formosas e agradáveis são as minhas palavras, quando falo o louvor do meu Deus e a sua glória! E ela lhe disse: Quão formosos são os cabelos da tua cabeça! Eis aqui o pente de ouro que está na casa; toma-o, por favor, e enrola os cabelos da tua cabeça. 21 E ele lhe disse: Até quando falarás estas palavras ? Cessa de me dizer estas palavras, levanta-te e vai tratar dos teus negócios domésticos. 22 E ela lhe disse: “Não há ninguém em minha casa, e não há nada a fazer senão atender às tuas palavras e ao teu desejo”; contudo, apesar de tudo isso, ela não conseguiu trazer José até ela, nem ele colocou os olhos nela, mas dirigiu os olhos para baixo, para o chão. 23 E Zelicah desejou a José em seu coração que ele se deitasse com ela, e no momento em que José estava sentado na casa fazendo seu trabalho, Zelicah veio e sentou-se diante dele, e ela o seduzia diariamente com seu discurso para se deitar com ela, ou mesmo olhá-la, mas José não a ouvia. 24 E ela lhe disse: Se não fizeres conforme as minhas palavras, castigar-te-ei com o castigo da morte e porei sobre ti um jugo de ferro. 25 E José lhe disse: “Certamente Deus, que criou o homem, solta as cadeias dos prisioneiros, e é Ele quem me livrará da tua prisão e do teu julgamento.” 26 E quando ela não conseguiu convencê-lo, e sua alma ainda estava fixada nele, seu desejo a lançou em uma doença grave. 27 E todas as mulheres do Egito vieram visitá-la, e lhe disseram: “Por que você está nesse estado de declínio ? Você que não tem falta de nada — certamente seu marido é um grande e estimado príncipe aos olhos do rei, deveria lhe faltar alguma coisa do que seu coração deseja?” 28 E Zelicah respondeu-lhes, dizendo: Hoje vos será dado saber de onde vem esta desordem em que me vedes; e ordenou às suas servas que preparassem comida para todas as mulheres, e fez um banquete para elas, e todas as mulheres comeram na casa de Zelicah. 29 E

ela deu-lhes facas para descascar as cidras para comê-las, e ordenou que vestissem José com roupas caras, e que ele aparecesse diante delas, e José apareceu diante dos seus olhos, e todas as mulheres olharam para José e não conseguiam tirar os olhos dele, e todas elas cortaram as mãos com as facas que tinham nas mãos, e todas as cidras que estavam nas suas mãos estavam cheias de sangue. 30 E eles não sabiam o que tinham feito, mas continuaram a olhar para a beleza de José e não desviaram dele as suas pálpebras. 31 E Zelica viu o que eles tinham feito, e disse-lhes: Que obra é esta que fizestes ? Eis que vos dei cidras para comer, e todos vós cortastes as mãos. 32 E todas as mulheres viram as suas mãos, e eis que estavam cheias de sangue, e o sangue delas escorria sobre as suas vestes, e disseram-lhe: Este servo da tua casa nos venceu, e não pudemos desviar os olhos dele por causa da sua formosura. 33 E ela lhes disse: “Certamente isso aconteceu com vocês no momento em que olharam para ele, e não puderam se conter diante dele; como então posso me conter quando ele está constantemente em minha casa, e eu o vejo dia após dia entrando e saindo de minha casa ? Como então posso evitar de declinar ou mesmo perecer por causa disso?” 34 E eles lhe disseram: “As palavras são verdadeiras, pois quem pode ver esta bela forma na casa e abster-se dele, e ele não é seu escravo e assistente em sua casa, e por que você não lhe diz o que está em seu coração, e permite que sua alma pereça por este assunto?” 35 E ela lhes disse: “Estou diariamente me esforçando para persuadi-lo, e ele não consente com meus desejos, e eu prometi a ele tudo o que é bom, e ainda assim não consegui obter retorno dele; estou, portanto, em um estado de declínio, como vocês veem.” 36 E Zelica ficou muito doente por causa do seu desejo por José, e ela estava desesperadamente apaixonada por ele, e todas as pessoas da casa de Zelica e seu marido não sabiam nada sobre este assunto, que Zelica estava doente por causa do seu amor por José. 37 E todos os da casa dela lhe perguntaram, dizendo: Por que você está doente e debilitada, e não tem falta de nada ? E ela lhes disse: Não sei o que acontece comigo a cada dia. 38 E todas as mulheres e suas amigas vinham vê-la diariamente, e falavam com ela, e ela lhes dizia: “Isso só pode ser pelo amor a José”; e elas lhe diziam:

“Seduza-o e prenda-o secretamente, talvez ele possa ouvi-la e afastar esta morte de você”. 39 E Zelica piorou por causa do seu amor por José, e continuou a decair até que mal teve forças para ficar de pé. 40 E certo dia José estava fazendo o trabalho de seu senhor na casa, e Zelica veio secretamente e de repente caiu sobre ele, e José se levantou contra ela, e ele era mais poderoso do que ela, e ele a derrubou no chão. 41 E Zelica chorou por causa do desejo do seu coração para com ele, e ela lhe suplicou com choro, e suas lágrimas correram pelas suas faces, e ela falou a ele com uma voz de súplica e com amargura de alma, dizendo: 42 “Você já ouviu falar, viu ou conheceu uma mulher tão bonita como eu, ou melhor do que eu, que fala com você diariamente, cai em decadência por amor a você, confere a você toda essa honra, e ainda assim você não ouve a minha voz? 43 E se é por medo de seu senhor, para que ele não o castigue, tão certo como vive o rei, nenhum mal lhe advirá de seu senhor por causa disto; agora, portanto, por favor, ouça-me, e consinta por causa da honra que lhe conferi, e adie esta morte de mim, e por que eu deveria morrer por sua causa ?” e ela parou de falar. 44 E José lhe respondeu, dizendo: Abstenha-se de mim e deixe este assunto com meu senhor; eis que meu senhor não sabe o que há comigo em casa, pois ele entregou tudo o que lhe pertence em minha mão; e como farei estas coisas na casa de meu senhor? 45 Pois ele também me honrou grandemente em sua casa, e também me fez superintendente de sua casa, e me exaltou, e não há ninguém maior nesta casa do que eu, e meu senhor não me negou nada, exceto você, que é sua esposa. Como então você pode falar estas palavras para mim, e como posso fazer este grande mal e pecado para Deus e para seu marido? 46 Agora, pois, abstém-te de mim e não digas mais tais palavras como estas, porque não ouvirei as tuas palavras. Mas Zelica não quis ouvir a José quando ele lhe falava estas palavras, mas diariamente o incitava a ouvi-la. 47 E aconteceu depois disto que o ribeiro do Egito encheu-se por todos os seus lados, e todos os habitantes do Egito saíram, e também o rei e os príncipes saíram com adufes e danças, pois era uma grande alegria no Egito, e um feriado na época da inundação do mar de Sior, e eles foram lá para se alegrar o dia todo. 48 E quando os egípcios saíram ao rio para se alegrar, como era seu

costume, todo o povo da casa de Potifar foi com eles, mas Zelica não quis ir com eles, pois ela disse: "Estou indisposta", e ela permaneceu sozinha na casa, e nenhuma outra pessoa estava com ela na casa. 49 E ela se levantou e subiu ao seu templo na casa, e vestiu-se com vestes principescas, e colocou em sua cabeça pedras preciosas de ônix, incrustadas com prata e ouro, e embelezou seu rosto e pele com todos os tipos de líquidos purificadores femininos, e ela perfumou o templo e a casa com cássia e incenso, e ela espalhou mirra e aloés, e depois ela se sentou na entrada do templo, na passagem da casa pela qual José passou para fazer seu trabalho, e eis que José veio do campo e entrou na casa para fazer o trabalho de seu mestre. 50 E ele chegou ao lugar por onde tinha de passar, e viu toda a obra de Zelica, e voltou. 51 E Zelica viu José se afastando dela, e ela gritou para ele, dizendo: "O que aflige você, José ? Vem ao teu trabalho, e eis que te darei lugar até que tenhas passado para o teu assento." 52 E José retornou, e chegou à casa, e passou dali para o lugar do seu assento, e sentou-se para fazer o trabalho do seu senhor como de costume, e eis que Zelica veio até ele e ficou diante dele em vestes principescas, e o cheiro das suas roupas espalhou-se a uma distância. 53 E ela se apressou e agarrou José e suas vestes, e disse a ele: "Tão certo como o rei vive, se você não atender ao meu pedido, você morrerá hoje", e ela se apressou, e estendeu a outra mão, e sacou uma espada de debaixo de suas vestes, e ela a colocou no pescoço de José, e ela disse: "Levante-se e atenda ao meu pedido, e se não, você morrerá hoje". 54 E José ficou com medo dela por ela ter feito isso, e ele se levantou para fugir dela, e ela agarrou a frente de suas vestes, e no terror de sua fuga a veste que Zelica agarrou foi rasgada, e José deixou a veste na mão de Zelica, e ele fugiu e saiu, pois estava com medo. 55 Quando Zelica viu que a veste de José estava rasgada, e que ele a havia deixado em sua mão e fugido, ela temeu por sua vida, para que a notícia não se espalhasse a respeito dela. Então, levantou-se e agiu com astúcia, tirou as vestes com que estava vestida e vestiu suas outras vestes. 56 E ela pegou a roupa de José, e a colocou ao seu lado, e foi e sentou-se no lugar onde ela havia se sentado em sua doença, antes que as pessoas de sua casa tivessem ido até o rio, e ela chamou um jovem que estava

então na casa, e ela ordenou que ele chamasse as pessoas da casa até ela. 57 E, quando os viu, disse-lhes em alta voz e lamentação: Vede que hebreu vosso senhor me trouxe para casa, pois ele veio deitar-se comigo hoje! 58 Pois, quando vocês saíram, ele chegou em casa e, vendo que não havia ninguém lá, veio até mim e me agarrou, com a intenção de se deitar comigo. 59 Então agarrei suas vestes, rasguei-as e gritei contra ele em alta voz. Quando levantei a voz, ele temeu por sua vida, deixou suas vestes diante de mim e fugiu. 60 E o povo da casa dela não falou nada, mas a sua ira se acendeu muito contra José, e foram até seu senhor e lhe contaram as palavras de sua mulher. 61 E Potifar voltou para casa enfurecido, e sua mulher gritou para ele, dizendo: “O que é isso que você fez comigo, trazendo um servo hebreu para minha casa, pois ele veio a mim hoje para brincar comigo; assim ele fez comigo hoje.” 62 E Potifar ouviu as palavras de sua esposa e ordenou que José fosse punido com açoites severos, e assim fizeram com ele. 63 E enquanto o golpeavam, José clamou em alta voz, e levantou os olhos ao céu, e disse: “Ó Senhor Deus, tu sabes que sou inocente de todas essas coisas, e por que morrerei hoje por falsidade pelas mãos desses homens incircuncisos [e] perversos que tu conheces?” 64 E enquanto os homens de Potifar estavam batendo em José, ele continuou a gritar e a chorar, e havia ali uma criança de onze meses de idade, e o Senhor abriu a boca da criança, e ela falou estas palavras diante dos homens de Potifar que estavam batendo em José, dizendo: 65 “O que vocês querem deste homem, e por que vocês fazem este mal a ele ? Minha mãe fala falsamente e profere mentiras; assim foi a transação.” 66 E o menino contou-lhes exatamente tudo o que aconteceu, e todas as palavras de Zelicah a José, dia após dia, ele declarou-lhes. 67 E todos os homens ouviram as palavras da criança e ficaram muito admirados com as palavras da criança, e a criança parou de falar e ficou quieta. 68 E Potifar ficou muito envergonhado com as palavras de seu filho, e ordenou aos seus homens que não batessem mais em José, e os homens pararam de bater em José. 69 Então Potifar tomou José e ordenou que ele fosse levado à presença dos sacerdotes, que eram juízes do rei, para julgá-lo sobre esse assunto. 70 Então Potifar e José foram até os sacerdotes que eram juízes do rei, e ele lhes

disse: “Por favor, decidam qual é o julgamento devido a um servo, pois assim ele fez”. 71 E os sacerdotes disseram a José: “Por que fizeste isto ao teu senhor ?” E José respondeu-lhes, dizendo: “Não é assim, meus senhores, este era o assunto”; e Potifar disse a José: “Certamente confiei em tuas mãos tudo o que me pertencia, e nada te neguei, exceto minha mulher, e como pudeste fazer este mal?” 72 E José respondeu, dizendo: Não é assim, meu senhor; vive o Senhor, e vive a tua alma, meu senhor, a palavra que ouviste de tua mulher é falsa, pois assim se deu hoje. 73 Já faz um ano que estou em sua casa; você viu alguma iniquidade em mim ou algo que possa levá-lo a exigir minha vida?” 74 E os sacerdotes disseram a Potifar: “Por favor, envie e deixe que tragam a vestimenta rasgada de José diante de nós, e deixe-nos ver o rasgo nela, e se for que o rasgo está na frente da vestimenta, então seu rosto deve ter estado oposto a ela e ela deve ter se agarrado a ele para ir até ela, e sua esposa fez tudo o que ela falou com engano.” 75 E trouxeram a veste de José perante os sacerdotes que eram juízes, e eles viram, e eis que o rasgo estava na frente de José, e todos os sacerdotes juízes sabiam que ela o havia pressionado, e disseram: “O julgamento de morte não é devido a este escravo, pois ele não fez nada, mas seu julgamento é que ele deve ser colocado na prisão por causa do relatório que por meio dele saiu contra sua esposa.” 76 E Potifar ouviu as suas palavras e colocou-o na prisão, o lugar onde os prisioneiros do rei são confinados, e José ficou na casa de confinamento por doze anos. 77 E, apesar disso, a mulher de seu senhor não se afastou dele, e não deixou de falar com ele dia após dia para ouvi-la, e no final de três meses Zelicah continuou indo até José, para a casa de confinamento, dia após dia, e ela o seduziu para ouvi-la, e Zelicah disse a José: “Quanto tempo você permanecerá nesta casa ? Mas agora ouça minha voz, e eu o tirarei desta casa.” 78 E José lhe respondeu, dizendo: “É melhor para mim permanecer nesta casa do que ouvir suas palavras para pecar contra Deus”; e ela lhe disse: “Se você não realizar meu desejo, arrancarei seus olhos, colocarei correntes em seus pés e o entregarei nas mãos daqueles que você não conheceu antes”. 79 E José lhe respondeu e disse: “Eis que o Deus de toda a terra é capaz de me livrar de tudo o que você pode fazer contra mim, pois Ele

abre os olhos dos cegos, e solta aqueles que estão presos, e preserva todos os estrangeiros que não conhecem a terra.” 80 E quando Zelicah foi incapaz de persuadir José a ouvi-la, ela parou de ir seduzi-lo; e José ainda estava confinado na casa de confinamento. 81 E o pai de José, Jacó, e todos os seus irmãos que estavam na terra de Canaã ainda lamentavam e choravam naqueles dias por causa de José, pois Jacó se recusou a ser consolado por seu filho José, e Jacó chorou alto, chorou e lamentou todos aqueles dias.

CAPÍTULO 45

1 E aconteceu naquele tempo, naquele ano, que é o ano em que José desceu ao Egito, depois que seus irmãos o venderam, que Rúben, filho de Jacó, foi a Timna e tomou para si Eliurão, filha de Avi, o cananeu, por esposa, e ele veio a ela. 2 E Eliurão, mulher de Rúben, concebeu e deu-lhe quatro filhos: Hanoque, Palu, Quetzrom e Carmi; e seu irmão Simeão tomou sua irmã Diná por mulher, e ela lhe deu cinco filhos: Memuel, Yamin, Oade, Jaquim e Zocar. 3 Depois, ele chegou a Bunah, a mulher cananeia, a mesma Bunah que Simeão levou cativa da cidade de Siquém. Bunah estava diante de Diná e a atendia, e Simeão chegou até ela, e ela lhe deu à luz Saul. 4 E naquele tempo Judá foi a Adulão, e ele chegou a um homem de Adulão, e seu nome era Hira, e Judá viu a filha de um homem de Canaã ali, e seu nome era Aliyath, filha de Shua, e ele a tomou, e chegou a ela, e Aliyath deu à luz Er, Onã e Siló a Judá, três filhos. 5 E Levi e Issacar foram para a terra do oriente, e tomaram para si por esposas as filhas de Jobabe, filho de Joctã, filho de Héber; e Jobabe, filho de Joctã, tinha duas filhas; o nome da mais velha era Adina, e o nome da mais nova era Arida. 6 Levi tomou Adina, e Issacar tomou Arida, e eles foram para a terra de Canaã, para a casa de seu pai, e Adina deu à luz a Levi três filhos: Gérson, Ceias e Merari. 7 E Arida deu à luz a Issacar, Tola, Puva, Jó e Shomron, quatro filhos; e Dã foi à terra de Moabe e tomou Aflalete, filha de Camudã, o moabita, por esposa, e ele a trouxe para a terra de Canaã. 8 E Aflalete era estéril, não tinha descendência; depois, Deus lembrou-se de Aflalete, mulher de Dã, e ela concebeu e deu à luz um filho, e chamou-o Cusim. 9 E Gade e Naftali foram a Harã e

tomaram de lá as filhas de Amurão, filho de Uz, filho de Naor, por mulheres. 10 E estes são os nomes das filhas de Amurão: o nome da mais velha era Merima, e o nome da mais nova era Uzite; e Naftali tomou Merima, e Gade tomou Uzite, e as trouxeram para a terra de Canaã, para a casa de seu pai. 11 E Merima deu à luz a Naftali Jaczeel, Guni, Jazer e Salém, quatro filhos; e Uzite deu à luz a Gade Zefião, Chagi, Suni, Ezbom, Eri, Arodi e Arali, sete filhos. 12 Então Aser saiu e tomou Adon, filha de Aflal, filho de Hadade, filho de Ismael, por mulher, e a levou para a terra de Canaã. 13 E Adon, mulher de Aser, morreu naqueles dias; ela não teve descendência; e foi depois da morte de Adon que Aser foi para o outro lado do rio e tomou por esposa Hadurah, filha de Abimael, filho de Eber, filho de Sem. 14 E a jovem era de bela aparência, e uma mulher sensata, e ela tinha sido esposa de Malquiel, filho de Elão, filho de Sem. 15 E Hadurah deu à luz uma filha a Malkiel, e ele a chamou de Serach, e Malkiel morreu depois disso, e Hadurah foi e permaneceu na casa de seu pai. 16 E depois da morte da esposa de Aser, ele foi e tomou Hadurah como esposa e a trouxe para a terra de Canaã, e ele também levou sua filha Serach com eles, e ela tinha três anos de idade, e a jovem foi criada na casa de Jacó. 17 E a jovem era de bela aparência, e andava nos caminhos santificados dos filhos de Jacó; nada lhe faltava, e o Senhor lhe deu sabedoria e entendimento. 18 E Hadurah, esposa de Aser, concebeu e deu-lhe quatro filhos: Yimnah, Yishvah, Yishvi e Berias. 19 E Zebulom foi a Midiã e tomou por mulher a Merisá, filha de Molade, filho de Abida, filho de Midiã, e levou-a para a terra de Canaã. 20 E Merushah deu a Zebulom Serede, Elom e Yachleel, três filhos. 21 E Jacó enviou mensageiros a Aram, filho de Zoba, filho de Terá, e tomou Mecalía, filha de Aram, para seu filho Benjamim, e ela veio para a terra de Canaã, para a casa de Jacó; e Benjamim tinha dez anos quando tomou Mecalía, filha de Aram, para esposa. 22 E Mecalías concebeu e deu à luz a Benjamim Bela, Bequer, Asbel, Gera e Naamã, cinco filhos; e depois Benjamim foi e tomou por esposa Aribate, filha de Shomron, filho de Abraão, além de sua primeira esposa, e ele tinha dezoito anos; e Aribate deu à luz a Benjamim Aqui, Vosh, Mupim, Chupim e Ord, cinco filhos. 23 Naqueles dias, Judá foi à casa de Sem e tomou Tamar, filha de Elão, filho de Sem, por mulher para

seu primogênito Er. 24 E Er veio a sua mulher Tamar, e ela se tornou sua mulher; e quando ele veio a ela, ele destruiu exteriormente sua semente, e sua obra foi má aos olhos do Senhor, e o Senhor o matou. 25 E aconteceu depois da morte de Er, o primogênito de Judá, que Judá disse a Onã: “Vá até a mulher do seu irmão e case-se com ela como se fosse seu irmão mais novo, e suscite descendência para o seu irmão”. 26 Onã tomou Tamar por esposa e veio a ela; e Onã também gostou da obra de seu irmão, e sua obra foi má aos olhos do Senhor, e Ele também o matou. 27 E quando Onã morreu, Judá disse a Tamar: “Fique na casa de seu pai até que meu filho Siló tenha crescido”, e Judá não mais se agradou de Tamar para dá-la a Siló, pois ele disse: “Talvez ele também morra como seus irmãos”. 28 Então Tamar se levantou, foi e ficou na casa de seu pai; e Tamar ficou na casa de seu pai por algum tempo. 29 E na virada do ano, Aliyath, a esposa de Judá, morreu; e Judá foi consolado por sua esposa, e depois da morte de Aliyath, Judá subiu com seu amigo Hirah a Timna para tosquiar suas ovelhas. 30 Tamar ouviu que Judá tinha subido a Timna para tosquiar as ovelhas, e que Siló já era adulta, e Judá não se agradou dela. 31 Então Tamar se levantou, despiu as vestes da sua viuvez, pôs um véu sobre si e cobriu-se completamente; e foi sentar-se na via pública, que fica na estrada para Timna. 32 E Judá passou, e a viu, e tomou-a, e foi ter com ela; e ela concebeu dele; e, no tempo de dar à luz, eis que havia gêmeos em seu ventre; e chamou o nome da primeira Perez, e o nome da segunda Zerá.

CAPÍTULO 46

1 Naqueles dias José ainda estava preso na prisão, na terra do Egito. 2 Naquele momento, os servos do faraó estavam diante dele, o chefe dos copeiros e o chefe dos padeiros, que pertenciam ao rei do Egito. 3 E o copeiro tomou vinho e o colocou diante do rei para beber, e o padeiro colocou pão diante do rei para comer, e o rei bebeu do vinho e comeu do pão — ele e seus servos e ministros que comiam à mesa do rei. 4 E, enquanto comiam e bebiam, o copeiro e o padeiro permaneceram ali; e os servos de Faraó encontraram muitas moscas no vinho que o copeiro trouxera, e pedras de salitre foram encontradas no pão do padeiro. 5 E o

capitão da guarda colocou José como assistente dos oficiais de Faraó, e os oficiais de Faraó ficaram presos por um ano. 6 E no final do ano, ambos tiveram sonhos na mesma noite no local de confinamento onde estavam, e pela manhã José veio até eles para atendê-los como de costume, e ele os viu, e eis que seus semblantes estavam abatidos e tristes. 7 E José perguntou-lhes: “Por que vossos semblantes estão tristes e abatidos hoje ?” e eles lhe disseram: “Tivemos um sonho, e não há ninguém para interpretá-lo”; e José disse-lhes: “Por favor, relatai-me vosso sonho, e Deus vos dará uma resposta de paz, como desejais.” 8 E o copeiro contou seu sonho a José, e disse: “Eu vi em meu sonho, e eis que uma grande videira estava diante de mim, e naquela videira eu vi três ramos, e a videira floresceu rapidamente e atingiu uma grande altura, e seus cachos amadureceram e se tornaram uvas. 9 Então tomei as uvas, e as espremi num copo, e o coloquei na mão de Faraó, e ele bebeu; e José lhe disse: Os três ramos que estavam na videira são três dias. 10 Contudo, dentro de três dias, o rei ordenará que você seja trazido para fora e ele o restaurará ao seu cargo, e você dará ao rei seu vinho para beber, como antes, quando era seu mordomo; mas deixe-me encontrar favor aos seus olhos [para que] você se lembre de mim diante do Faraó quando tudo estiver bem com você, e seja bondoso comigo, e me tire desta prisão, pois fui roubado da terra de Canaã e fui vendido como escravo neste lugar. 11 E também o que te foi dito a respeito da mulher do meu senhor é falso, pois me puseram nesta masmorra por nada”; e o mordomo respondeu a José, dizendo: “Se o rei me tratar bem como no início, como me interpretaste por último, farei tudo o que desejas e te tirarei desta masmorra.” 12 E o padeiro, vendo que José havia interpretado corretamente o sonho do copeiro, também se aproximou e contou todo o seu sonho a José. 13 E ele lhe disse: “No meu sonho eu vi, e eis que havia três cestos brancos sobre a minha cabeça, e olhei, e eis que havia todo tipo de carnes assadas para Faraó no cesto mais alto, e eis que as aves as comiam da minha cabeça.” 14 E José lhe disse: Os três cestos que viste são três dias; contudo, dentro de três dias, Faraó te cortará a cabeça e te pendurará num madeiro, e as aves comerão a tua carne, como viste no teu sonho. 15 Naqueles dias, a rainha estava

prestes a dar à luz, e naquele dia ela deu à luz um filho ao rei do Egito, e eles proclamaram que o rei havia obtido seu filho primogênito, e todo o povo do Egito, juntamente com os oficiais e servos do Faraó, se alegraram muito. 16 E no terceiro dia do seu nascimento, Faraó fez um banquete para os seus oficiais e servos, para os exércitos da terra de Zoar e da terra do Egito. 17 E todo o povo do Egito e os servos do Faraó vieram comer e beber com o rei na festa de seu filho, e para se alegrarem com a alegria do rei. 18 E todos os oficiais do rei e seus servos se alegraram naquela ocasião durante oito dias na festa, e se alegraram com toda sorte de instrumentos musicais, com adufes e com danças na casa do rei durante oito dias. 19 E o copeiro, a quem José havia interpretado o seu sonho, esqueceu-se de José, e não o mencionou ao rei, como havia prometido, pois isso vinha do Senhor, para punir José por ter confiado no homem. 20 E depois disto José permaneceu na prisão por dois anos, até completar doze anos.

CAPÍTULO 47

1 E Isaque, filho de Abraão, ainda vivia na terra de Canaã naqueles dias; ele era muito idoso, com cento e oitenta anos de idade; e seu filho Esaú, irmão de Jacó, estava na terra de Edom, e ele e seus filhos tinham posses nela entre os filhos de Seir. 2 E Esaú ouviu que o tempo de seu pai morrer estava se aproximando, e ele e seus filhos e sua família chegaram à terra de Canaã, à casa de seu pai, e Jacó e seus filhos saíram do lugar onde moravam em Hebrom, e todos eles foram até seu pai Isaque, e encontraram Esaú e seus filhos na tenda. 3 E Jacó e seus filhos estavam sentados diante de seu pai Isaque, e Jacó ainda estava de luto por seu filho José. 4 Então Isaque disse a Jacó: “Traga seus filhos aqui para mim, e eu os abençoarei”. Então Jacó trouxe seus onze filhos diante de seu pai Isaque. 5 E Isaque colocou as mãos sobre todos os filhos de Jacó, e os segurou, e os abraçou, e os beijou um por um, e Isaque os abençoou naquele dia, e disse-lhes: “Que o Deus de vossos pais vos abençoe e aumente a vossa semente como as estrelas dos céus em número.” 6 E Isaque também abençoou os filhos de Esaú, dizendo: “Que Deus faça de vocês um terror e um terror para todos os que os virem, e para todos os seus inimigos”. 7 E Isaque chamou

Jacó e seus filhos, e todos eles vieram e se sentaram diante de Isaque, e Isaque disse a Jacó: “O Senhor Deus de toda a terra me disse: À tua semente darei esta terra por herança, se teus filhos guardarem os meus estatutos e os meus caminhos, e eu cumprirei com eles o juramento que fiz a teu pai Abraão. 8 Agora, pois, meu filho, ensina teus filhos e os filhos de teus filhos a temerem ao Senhor, e a andarem pelo bom caminho, que agrada ao Senhor teu Deus; porque, se guardares os caminhos do Senhor e os seus estatutos, também o Senhor guardará a aliança que fez com Abraão contigo, e fará bem a ti e à tua descendência todos os dias. 9 E quando Isaque acabou de dar ordens a Jacó e a seus filhos, ele entregou o espírito e morreu, e foi reunido ao seu povo. 10 E Jacó e Esaú prostraram-se sobre o rosto de seu pai Isaque, e choraram; e Isaque tinha cento e oitenta anos quando morreu na terra de Canaã, em Hebrom, e seus filhos o levaram para a caverna de Macpela, que Abraão havia comprado dos filhos de Hete como posse de um local de sepultamento. 11 E todos os reis da terra de Canaã foram com Jacó e Esaú para sepultar Isaque, e todos os reis de Canaã mostraram grande honra a Isaque em sua morte. 12 E os filhos de Jacó e os filhos de Esaú andaram descalços, caminhando e lamentando, até que chegaram a Quiriate-Arba. 13 E Jacó e Esaú sepultaram seu pai Isaque na caverna de Macpela, que fica em Quiriate-Arba, em Hebrom, e o sepultaram com grande honra, como num funeral de reis. 14 E Jacó e seus filhos, e Esaú e seus filhos, e todos os reis de Canaã fizeram um grande e pesado luto, e o sepultaram e o prantearam [por] muitos dias. 15 E com a morte de Isaque, ele deixou seu gado, e suas posses, e tudo o que lhe pertencia para seus filhos; e Esaú disse a Jacó: “Agora, eis que tudo o que nosso pai deixou, nós o dividiremos em duas partes, e eu terei a escolha”, e Jacó disse: “Nós faremos isso”. 16 E Jacó tomou tudo o que Isaque tinha deixado na terra de Canaã, o gado e a propriedade, e os dividiu em duas partes diante de Esaú e seus filhos, e disse a Esaú: “Eis que tudo isso está diante de ti; escolhe para ti a metade que queres tomar.” 17 Então Jacó disse a Esaú: “Agora ouça o que eu vou lhe dizer: O Senhor, o Deus dos céus e da terra, falou aos nossos pais Abraão e Isaque, dizendo: À sua descendência darei esta terra por herança para sempre. 18 Agora,

pois, tudo o que nosso pai deixou está diante de ti, e eis que toda a terra está diante de ti; escolhe dentre elas o que desejares. 19 Se vocês desejam toda a terra, tomem-na para vocês e seus filhos para sempre, e eu tomarei essas riquezas; e se vocês desejam as riquezas, tomem-nas para vocês, e eu tomarei esta terra para mim e para meus filhos, para que a herdem para sempre”. 20 E Nebayoth, filho de Ismael, estava então na terra com seus filhos, e Esaú foi naquele dia e consultou-o, dizendo: 21 “Assim me falou Jacó, e assim me respondeu; agora, dá o teu conselho, e ouviremos.” 22 E Nebayoth disse: “O que é isso que Jacó te disse ? Eis que todos os filhos de Canaã estão habitando seguros em sua terra, e Jacó diz que a herdará com sua semente todos os dias. 23 Agora, pois, vai, toma todas as riquezas de teu pai e deixa teu irmão Jacó na terra, como ele falou. 24 E Esaú se levantou e retornou a Jacó, e fez tudo o que Nebayoth, filho de Ismael, havia aconselhado; e Esaú tomou todas as riquezas que Isaque havia deixado: as almas, os animais, o gado, as propriedades e todas as riquezas; ele não deu nada a seu irmão Jacó; e Jacó tomou toda a terra de Canaã, desde o ribeiro do Egito até o rio Eufrates, e a tomou como possessão perpétua, e para seus filhos e para sua semente depois dele para sempre. 25 Jacó também tomou de seu irmão Esaú a caverna de Macpela, que fica em Hebrom, a qual Abraão havia comprado de Efrom para que ele e sua descendência tivessem posse de um lugar de sepultamento para sempre. 26 E Jacó escreveu todas estas coisas no rolo da compra, e assinou-o, e testificou tudo isto diante de quatro testemunhas fiéis. 27 E estas são as palavras que Jacó escreveu no rolo, dizendo: A terra de Canaã e todas as cidades dos heteus, dos heveus, dos jebuseus, dos amorreus, dos perizeus e dos gergaseus, todas as sete nações, desde o rio do Egito até o rio Eufrates. 28 e a cidade de Hebrom, Quiriate-Arba, e a caverna que nela está, Jacó comprou tudo de seu irmão Esaú por preço, como possessão e herança para sua semente depois dele para sempre”. 29 E Jacó tomou o rolo da compra, e a assinatura, [e] o comando, e os estatutos, e o rolo revelado, e os colocou num vaso de barro para que permanecessem por muito tempo, e os entregou nas mãos de seus filhos. 30 Esaú tomou tudo o que seu pai lhe havia deixado depois da morte de seu irmão Jacó, e tomou todas as propriedades,

desde homens e animais, camelos e jumentos, bois e cordeiros, prata e ouro, pedras e bdélio, e todas as riquezas que pertenciam a Isaque, filho de Abraão; não sobrou nada que Esaú não tomasse para si de tudo o que Isaque havia deixado depois de sua morte. 31 E Esaú tomou tudo isso, e ele e seus filhos voltaram para casa, na terra de Seir, o horeu, longe de seu irmão Jacó e de seus filhos. 32 E Esaú teve possessões entre os filhos de Seir, e Esaú não retornou à terra de Canaã daquele dia em diante. 33 E toda a terra de Canaã tornou-se herança aos filhos de Israel, herança perpétua, e Esaú herdou o monte Seir com todos os seus filhos.

CAPÍTULO 48

1 Naqueles dias, depois da morte de Isaque, o Senhor ordenou e causou uma fome em toda a terra. 2 Naquele tempo, o faraó, rei do Egito, estava sentado em seu trono na terra do Egito, e ele estava deitado em sua cama e sonhou sonhos, e o faraó viu em seu sonho que ele estava em pé à beira do rio do Egito. 3 E, estando ele em pé, olhou, e eis que subiam do rio sete vacas gordas e formosas. 4 E outras sete vacas, magras e feias, subiram depois delas, e as sete feias engoliram as bem-favorecidas, e ainda assim sua aparência era ruim como no início. 5 E ele acordou, e dormiu outra vez, e sonhou uma segunda vez, e viu, e eis que sete espigas de milho subiam de um talo, fortes e boas, e sete espigas mirradas, queimadas pelo vento leste, brotavam atrás delas, e as espigas mirradas engoliam as cheias, e Faraó acordou do seu sonho. 6 E pela manhã o rei lembrou-se dos seus sonhos, e o seu espírito ficou tristemente perturbado por causa dos seus sonhos, e o rei apressou-se, e mandou chamar todos os magos do Egito e os sábios, e eles vieram e se apresentaram diante do Faraó. 7 E o rei lhes disse: Sonhei sonhos, e não há quem os interprete; e eles disseram ao rei: Conta os teus sonhos aos teus servos, e deixa-nos ouvi-los. 8 E o rei contou-lhes os seus sonhos, e todos responderam a uma só voz, dizendo ao rei: Viva o rei para sempre; e esta é a interpretação dos teus sonhos: 9 As sete vacas boas que viste são sete filhas que te nascerão nos últimos dias, e as sete vacas que viste subir depois delas e engoli-las são um sinal de que as filhas que te nascerão morrerão todas durante a vida do rei. 10 E o que

viste no segundo sonho, das sete espigas boas e cheias, brotando de um só pé, esta é a interpretação deles: que edificarás sete cidades para ti nos últimos dias em toda a terra do Egito; e o que viste das sete espigas queimadas brotando depois delas e engolindo-as enquanto as contemplavas com os teus olhos é um sinal de que as cidades que edificarás serão todas destruídas nos últimos dias, durante a vida do rei. 11 E quando eles falaram estas palavras, o rei não inclinou o ouvido às suas palavras, nem fixou o seu coração nelas, pois o rei sabia em sua sabedoria que eles não deram uma interpretação adequada dos sonhos; e quando eles terminaram de falar diante do rei, o rei respondeu-lhes, dizendo: “O que é isso que vocês me disseram ? Certamente vocês proferiram falsidade e falaram mentiras; agora, portanto, dêem a interpretação adequada dos meus sonhos para que vocês não morram”. 12 E o rei ordenou depois disto, e novamente ele enviou e chamou outros sábios, e eles vieram e se apresentaram diante do rei, e o rei relatou seus sonhos a eles, e todos eles lhe responderam de acordo com a primeira interpretação, e a ira do rei se acendeu e ele ficou muito bravo, e o rei disse a eles: “Certamente vocês falam mentiras e proferem falsidade no que disseram.” 13 E o rei ordenou que se fizesse uma proclamação por toda a terra do Egito, dizendo: “Está decidido pelo rei e pelos seus grandes homens que todo homem sábio que souber e entender a interpretação de sonhos e não comparecer hoje perante o rei morrerá. 14 E o homem que declarar ao rei a interpretação correta dos seus sonhos, será dado a ele tudo o que ele exigir do rei. E todos os sábios da terra do Egito vieram perante o rei, juntamente com todos os mágicos e feiticeiros que estavam no Egito, e em Gósen, em Ramessés, em Tacpanches, em Zoar, e em todos os lugares nas fronteiras do Egito, e todos eles estavam diante do rei. 15 E todos os nobres, e os príncipes, e os servos pertencentes ao rei se reuniram de todas as cidades do Egito, e todos se sentaram diante do rei, e o rei relatou seus sonhos diante dos sábios e dos príncipes, e todos os que estavam sentados diante do rei ficaram atônitos com a visão. 16 E todos os sábios que estavam diante do rei estavam grandemente divididos na interpretação dos seus sonhos; alguns deles os interpretaram ao rei, dizendo: As sete vacas boas são sete reis que serão levantados

sobre o Egito, do fluxo do rei. 17 E as sete vacas ruins são sete príncipes que se levantarão contra eles nos últimos dias e os destruirão; e as sete espigas de milho são os sete grandes príncipes pertencentes ao Egito que cairão nas mãos dos sete príncipes menos poderosos de seus inimigos nas guerras de nosso senhor, o rei.” 18 E alguns deles interpretaram ao rei desta maneira, dizendo: “As sete vacas boas são as cidades fortes do Egito, e as sete vacas ruins são as sete nações da terra de Canaã que virão contra as sete cidades do Egito nos últimos dias e as destruirão. 19 E o que viste no segundo sonho, das sete espigas boas e das sete espigas ruins, é sinal de que o governo do Egito retornará à tua semente como no princípio. 20 E no seu reinado o povo das cidades do Egito se voltará contra as sete cidades de Canaã, que são mais fortes do que elas, e as destruirá, e o governo do Egito retornará à sua semente”. 21 E alguns deles disseram ao rei: Esta é a interpretação dos teus sonhos: as sete vacas boas são sete rainhas que tomarás por esposas nos últimos dias, e as sete vacas ruins denotam que todas essas mulheres morrerão durante a vida do rei. 22 E as sete espigas boas e ruins que viste no segundo sonho são quatorze crianças, e será nos últimos dias que elas se levantarão e lutarão entre si, e sete delas ferirão as sete que são mais poderosas.” 23 E alguns deles disseram estas palavras ao rei, dizendo: “As sete vacas boas denotam que sete filhos nascerão para você, e elas matarão sete dos filhos de seus filhos nos últimos dias; e as sete boas espigas de milho que você viu no segundo sonho são aqueles príncipes contra os quais sete outros príncipes menos poderosos lutarão e os destruirão nos últimos dias e vingarão a causa de seus filhos, e o governo retornará à sua semente novamente.” 24 E o rei ouviu todas as palavras dos sábios do Egito e suas interpretações dos seus sonhos, e nenhuma delas agradou ao rei. 25 E o rei sabia em sua sabedoria que eles não falavam corretamente em todas essas palavras, pois isso vinha do Senhor para frustrar as palavras dos sábios do Egito, a fim de que José pudesse sair da casa do confinamento e para que ele se tornasse grande no Egito. 26 E o rei viu que nenhum dentre todos os sábios e encantadores do Egito lhe falava corretamente, e a ira do rei se acendeu, e sua ira queimou dentro dele. 27 E o rei ordenou que todos os sábios e mágicos

saíssem de diante dele, e todos eles saíram de diante do rei envergonhados e envergonhados. 28 E o rei ordenou que uma proclamação fosse enviada por todo o Egito para matar todos os magos que estavam no Egito, e nenhum deles deveria ser autorizado a viver. 29 Então os capitães dos guardas do rei se levantaram, e cada um puxou sua espada, e começaram a ferir os magos do Egito e os sábios. 30 Depois disto, Merode, copeiro-chefe do rei, veio, curvou-se diante do rei e sentou-se diante dele. 31 Então o copeiro disse ao rei: “Que o rei viva para sempre, e que seu governo seja exaltado na terra. 32 Tu te indignaste contra o teu servo naqueles dias, já se passaram dois anos, e me puseste na prisão, e fiquei ali algum tempo, eu e o chefe dos padeiros. 33 E havia conosco um servo hebreu pertencente ao capitão da guarda, seu nome era José, pois seu senhor tinha ficado irado com ele e o colocou na casa de confinamento, e ele nos atendia lá. 34 E algum tempo depois, estando nós na enfermaria, tivemos sonhos numa noite, eu e o chefe dos padeiros; cada um sonhava segundo a interpretação do seu sonho. 35 E viemos pela manhã e os contamos àquele servo, e ele interpretou os nossos sonhos para nós; ele interpretou corretamente a cada homem, de acordo com o seu sonho. 36 E aconteceu que, como ele nos interpretou, assim aconteceu; nenhuma de todas as suas palavras caiu em terra. 37 E agora, pois, meu senhor e rei, não mateis o povo do Egito por nada; eis que aquele escravo ainda está confinado em casa pelo capitão da guarda, seu senhor, na casa de confinamento. 38 Se for do agrado do rei, mande chamá-lo para que venha à sua presença e lhe faça saber a interpretação correta do sonho que você teve. 39 Então o rei ouviu as palavras do copeiro-chefe e ordenou que os sábios do Egito não fossem mortos. 40 E o rei ordenou aos seus servos que trouxessem José à sua presença, e o rei disse-lhes: Ide até ele e não o atemorizeis, para que não fique confuso e não saiba falar corretamente. 41 Então os servos do rei foram até José, e o tiraram apressadamente da masmorra; e os servos do rei o barbaram, e ele trocou suas vestes de prisão e veio perante o rei. 42 E o rei estava assentado no seu trono real, com vestes principescas, cingido com um éfode de ouro, e o ouro fino que estava sobre ele brilhava, e o carbúnculo, e o rubi, e a esmeralda,

juntamente com todas as pedras preciosas que estavam na cabeça do rei, deslumbravam os olhos; e José ficou muito admirado diante do rei. 43 E o trono em que o rei estava assentado era coberto de ouro e prata, e com pedras de ônix, e tinha setenta degraus. 44 E era costume em toda a terra do Egito que todo homem que viesse falar com o rei, se fosse um príncipe ou alguém de valor aos olhos do rei, subisse ao trono do rei até o trigésimo primeiro degrau, e o rei descia até o trigésimo sexto degrau e falava com ele. 45 Se ele fosse uma pessoa comum, ele subia até o terceiro degrau, e o rei descia até o quarto e falava com ele, e o costume deles era, além disso, que qualquer homem que entendesse falar em todas as setenta línguas, subia os setenta degraus, subia e falava até chegar ao rei. 46 E qualquer homem que não conseguisse completar os setenta, subia tantos degraus quantos eram as línguas que sabia falar. 47 E era costume naqueles dias no Egito que ninguém reinasse sobre eles, exceto [alguém] que entendesse falar nas setenta línguas. 48 E quando José chegou diante do rei, prostrou-se diante do rei, subiu ao terceiro degrau, e o rei sentou-se no quarto degrau e falou com José. 49 E o rei disse a José: “Tive um sonho, e não há intérprete que o interprete corretamente; e ordenei hoje que todos os magos do Egito e os seus sábios viessem perante mim; e contei-lhes os meus sonhos, e ninguém os interpretou corretamente para mim. 50 E depois disto ouvi hoje a teu respeito que és um homem sábio e podes interpretar corretamente todos os sonhos que ouves.” 51 E José respondeu a Faraó, dizendo: Que Faraó conte os sonhos que teve; certamente as interpretações pertencem a Deus; e Faraó contou os seus sonhos a José, o sonho das vacas e o sonho das espigas de milho, e o rei parou de falar. 52 E José foi então revestido do Espírito de Deus diante do rei, e ele sabia de todas as coisas que aconteceriam ao rei daquele dia em diante, e ele sabia a interpretação correta do sonho do rei, e ele falou diante do rei. 53 E José achou graça aos olhos do rei, e o rei inclinou os seus ouvidos e o seu coração, e ouviu todas as palavras de José. E José disse ao rei: Não penses que são dois sonhos, porque é apenas um sonho, porque o que Deus escolheu fazer por toda a terra, Ele mostrou ao rei no seu sonho, e esta é a interpretação correta do teu sonho: 54 As sete vacas boas e as sete espigas de milho são sete anos, e as

sete vacas ruins e as sete espigas de milho também são sete anos; é um sonho. 55 Eis que, durante os sete anos que virão, haverá grande fartura em toda a terra, e depois deles os sete anos de fome os seguirão, uma fome muito grave; e toda a fartura será esquecida da terra, e a fome consumirá os moradores da terra. 56 O rei teve um sonho, e o sonho foi repetido ao Faraó porque a coisa estava estabelecida por Deus, e Deus em breve a realizaria. 57 Agora, pois, eu te aconselharei e livrarei a tua alma e a alma dos moradores da terra do mal da fome. Busca em todo o teu reino um homem muito discreto e sábio, que conheça todos os negócios do governo, e nomeia-o superintendente sobre a terra do Egito. 58 E o homem que você colocar sobre o Egito nomeie oficiais sob suas ordens para que eles reúnam todo o alimento dos bons anos que estão por vir e armazenem trigo e o depositem nos seus depósitos designados. 59 E que guardem esse alimento durante os sete anos de fome, para que ele seja suficiente para ti, para o teu povo e para toda a tua terra, e para que tu e a tua terra não sejam destruídos pela fome. 60 Que todos os habitantes da terra, cada homem, também sejam ordenados a recolher o produto do seu campo, de todos os tipos de alimentos, durante os sete anos bons, e que os coloquem em seus depósitos, para que possam encontrá-los nos dias de fome e para que possam viver deles. 61 Esta é a interpretação correta do seu sonho, e este é o conselho dado para salvar sua alma e as almas de todos os seus súditos.” 62 E o rei respondeu e disse a José: “Quem disse e quem sabe que suas palavras são corretas?” E ele disse ao rei: “Este será um sinal para você a respeito de todas as minhas palavras que elas são verdadeiras e que meu conselho é bom para você: 63 Eis que tua mulher está hoje sentada no trono do parto, e ela te dará à luz um filho, e tu te alegrarás com ele; quando teu filho tiver saído do ventre de sua mãe, teu filho primogênito, que nasceu há dois anos, morrerá; e tu serás consolada no filho que hoje te nascerá. 64 E José terminou de falar estas palavras ao rei, e ele se curvou diante do rei, e saiu, e quando José saiu da presença do rei, aqueles sinais que José havia falado ao rei aconteceram naquele dia. 65 E a rainha deu à luz um filho naquele dia, e o rei ouviu as boas novas sobre seu filho, e ele se alegrou, e quando o repórter saiu da presença do rei, os servos do rei encontraram o filho

primogênito do rei caído morto no chão. 66 E houve grande lamentação e barulho na casa do rei, e o rei ouviu, e disse: "Qual é o barulho e lamentação que ouvi na casa?" e eles disseram ao rei que seu filho primogênito havia morrido; então o rei soube que todas as palavras que José havia falado estavam corretas, e o rei foi consolado por seu filho pela criança que lhe nasceu naquele dia, como José havia falado.

CAPÍTULO 49

1 Depois destas coisas, o rei mandou chamar e reuniu todos os seus oficiais e servos, e todos os príncipes e nobres pertencentes ao rei, e todos eles vieram perante o rei. 2 E o rei lhes disse: Eis que vistes e ouvistes todas as palavras deste hebreu, e todos os sinais que ele disse que aconteceriam, e nenhuma de suas palavras caiu em terra. 3 Vocês sabem que ele deu uma interpretação correta do sonho, e isso certamente se cumprirá; agora, portanto, tomem conselho e saibam o que farão e como a terra será libertada da fome. 4 Procurem agora e vejam se é possível encontrar aquele em cujo coração há sabedoria e conhecimento, e eu o colocarei sobre a terra. 5 Pois vocês ouviram o que o homem hebreu aconselhou a respeito disto para salvar a terra da fome, e eu sei que a terra não será libertada da fome sem o conselho do homem hebreu, aquele que me aconselhou. 6 E todos responderam ao rei e disseram: "O conselho que o hebreu deu a respeito disto é bom; agora, pois, nosso senhor e rei, eis que toda a terra está em tuas mãos; faze o que parecer bem aos teus olhos. 7 Aquele que escolheres, e que, na tua sabedoria, conheceres como sábio e capaz de livrar a terra com a sua sabedoria, o rei o designará para estar sob ele sobre a terra." 8 E o rei disse a todos os oficiais: "Eu pensei que, uma vez que Deus fez saber ao homem hebreu tudo o que Ele falou, não há ninguém tão discreto e sábio em toda a terra como ele; se parecer bem aos vossos olhos, eu o colocarei sobre a terra, pois ele salvará a terra com sua sabedoria." 9 E todos os oficiais responderam ao rei e disseram: "Mas certamente está escrito nas leis do Egito, e não deve ser violado, que nenhum homem reinará sobre o Egito, nem será o segundo ao rei, mas alguém que tenha conhecimento em todas as línguas dos filhos dos homens. 10 Agora, pois, nosso

senhor e rei, eis que este hebreu só sabe falar a língua hebraica; como então pode ele estar sobre nós, o segundo em governo, um homem que nem sequer conhece a nossa língua? 11 Agora, por favor, mande chamá-lo, e que ele venha diante de você, e o prove em todas as coisas, e faça o que achar conveniente.” 12 E o rei disse: Amanhã se fará, e a coisa que disseste é boa; e todos os oficiais vieram naquele dia perante o rei. 13 E naquela noite o Senhor enviou um dos Seus mensageiros ministradores, e ele foi à terra do Egito para encontrar José, e o mensageiro do Senhor estava sobre José, e eis que José estava deitado na cama à noite na casa de seu senhor, na masmorra, pois seu senhor o havia colocado de volta na masmorra por causa de sua esposa. 14 E o anjo o despertou do sono, e José se levantou e ficou de pé sobre suas pernas, e eis que o anjo do Senhor estava de pé em frente a ele; e o anjo do Senhor falou com José, e ele lhe ensinou todas as línguas dos homens naquela noite, e ele o chamou pelo nome de Jeosefe. 15 E o anjo do Senhor se retirou dele, e José retornou e deitou-se em sua cama, e José ficou atônito com a visão que teve. 16 E aconteceu que pela manhã o rei mandou chamar todos os seus oficiais e servos, e todos eles vieram e se sentaram diante do rei, e o rei ordenou que José fosse trazido, e os servos do rei foram e trouxeram José diante do Faraó. 17 E o rei saiu e subiu os degraus do trono, e José falou com o rei em todas as línguas, e José subiu até ele e falou com o rei até que chegou diante do rei no septuagésimo degrau, e sentou-se diante do rei. 18 E o rei se alegrou muito por causa de José, e todos os oficiais do rei se alegraram muito com o rei quando ouviram todas as palavras de José. 19 E a coisa pareceu bem aos olhos do rei e dos oficiais, para nomear José como segundo depois do rei sobre toda a terra do Egito, e o rei falou a José, dizendo: 20 “Agora, você me aconselhou a nomear um homem sábio sobre a terra do Egito, a fim de salvar a terra da fome com sua sabedoria; agora, pois, visto que Deus lhe fez saber tudo isso e todas as palavras que você falou, não há homem discreto e sábio como você em toda a terra. 21 E não te chamarás mais José, mas Zafnate-Paaneia será o teu nome; serás o meu segundo, e todos os negócios do meu governo serão segundo a tua palavra, e à tua palavra o meu povo sairá e entrará.

22 Também meus servos e oficiais receberão de tua mão o salário que lhes é dado mensalmente, e todo o povo da terra se curvará diante de ti; somente no meu trono serei maior do que tu. 23 Então o rei tirou o anel da sua mão e o colocou na mão de José, e o rei vestiu José com uma vestimenta principesca, e colocou uma coroa de ouro em sua cabeça, e colocou uma corrente de ouro em seu pescoço. 24 E o rei ordenou aos seus servos que o fizessem andar na segunda carruagem pertencente ao rei, que ia em frente à carruagem do rei, e ele o fez montar num grande e forte cavalo, dentre os cavalos do rei, e ser conduzido pelas ruas da terra do Egito. 25 E o rei ordenou que todos os que tocavam adufes, harpas e outros instrumentos musicais saíssem com José; mil adufes, mil mecholoth e mil nebalim foram atrás dele, 26 E [também] cinco mil homens com espadas desembainhadas brilhando em suas mãos, e eles marcharam e brincaram diante de José; e vinte mil dos grandes homens do rei, cingidos com cintos de pele cobertos de ouro, marcharam à direita de José, e vinte mil à sua esquerda; e todas as mulheres e moças subiram nos telhados ou ficaram nas ruas brincando e se alegrando diante de José, e elas contemplaram a aparência de José e sua beleza. 27 E o povo do rei ia adiante dele e atrás dele, perfumando a estrada com incenso, com cássia e com toda sorte de perfumes finos, e espalhavam mirra e aloés ao longo da estrada, e vinte homens proclamavam estas palavras diante dele por toda a terra em alta voz: 28 “Você vê este homem que o rei escolheu para ser seu segundo ? Todos os negócios do governo serão regulados por ele, e aquele que transgredir suas ordens ou que não se curvar diante dele até o chão morrerá, pois se rebelou contra o rei e seu segundo.” 29 E quando os arautos cessaram de proclamar, todo o povo do Egito se prostrou diante de José e disse: “Que o rei viva!” Também: “Que seu segundo viva!” E todos os habitantes do Egito se curvaram ao longo da estrada, e quando os arautos se aproximaram deles, eles se curvaram e se alegraram com todos os tipos de tamborins, mechol e nebal diante de José. 30 E José levantou os olhos ao Céu [de] seu cavalo, e clamou e disse: “Ele levanta o pobre do pó; Ele levanta o necessitado do monturo. Ó Senhor dos Exércitos, feliz é o homem que confia em Ti.” 31 E José passou por toda a terra do Egito com os servos e oficiais do Faraó,

e eles lhe mostraram toda a terra do Egito e todos os tesouros do rei. 32 E José retornou e veio naquele dia perante Faraó, e o rei deu a José uma possessão na terra do Egito, uma possessão de campos e vinhas, e o rei deu a José três mil talentos de prata e mil talentos de ouro, e pedras de ônix, e bdélio, e muitos presentes. 33 No dia seguinte, o rei ordenou a todo o povo do Egito que trouxesse ofertas e presentes a José, e que aquele que violasse a ordem do rei deveria morrer; e eles fizeram um lugar alto na rua da cidade, e estenderam roupas ali, e quem trouxesse alguma coisa a José a colocava no lugar alto. 34 E todo o povo do Egito lançou algo no alto: um homem um pendente de ouro, e o outro anéis e brincos, e vários vasos de ouro, e obras de prata, e pedras de ônix, e bdélio ele fundiu no alto; cada um deu algo do que possuía. 35 E José tomou tudo isso e colocou em seus tesouros, e todos os oficiais e nobres pertencentes ao rei exaltaram José, e lhe deram muitos presentes, visto que o rei o havia escolhido para ser seu segundo. 36 Então o rei enviou um mensageiro a Potífera, filho de Airã, sacerdote de Om, e ele tomou sua filha Osnate e a deu a José por esposa. 37 E a jovem era muito formosa, virgem, a quem homem nenhum conhecera, e José a tomou por esposa; e o rei disse a José: Eu sou Faraó, e além de ti ninguém ousará levantar a mão ou o pé para governar o meu povo em toda a terra do Egito. 38 E José tinha trinta anos quando se apresentou diante do Faraó, e José saiu de diante do rei, e tornou-se o segundo do rei no Egito. 39 E o rei deu a José cem servos para atendê-lo em sua casa, e José também enviou e comprou muitos servos e eles permaneceram na casa de José. 40 José então construiu para si uma casa muito magnífica, semelhante às casas dos reis, diante do pátio do palácio do rei, e fez um grande templo na casa, de aparência muito elegante e conveniente para sua residência; [por] três anos José construiu sua casa. 41 E José fez para si um trono muito elegante, de ouro e prata abundantes, e o cobriu com pedras de ônix e bdélio, e fez nele a semelhança de toda a terra do Egito, e a semelhança do rio do Egito que irriga toda a terra do Egito; e José sentou-se com segurança em seu trono em sua casa, e o Senhor aumentou a sabedoria de José. 42 E todos os habitantes do Egito, e os servos do Faraó, e seus príncipes, amavam muito a José, porque esta era a vontade do

Senhor para com José. 43 E José tinha um exército que fazia guerra, saindo em exércitos e tropas no número de quarenta mil e seiscentos homens capazes de portar armas para ajudar o rei e José contra o inimigo, além dos oficiais do rei, e seus servos, e [os] habitantes do Egito, sem número. 44 E José deu aos seus valentes e a todo o seu exército escudos, dardos, gorros, couraças e pedras para atirar com fundas.

CAPÍTULO 50

1 Naquela época, os filhos de Társis vieram contra os filhos de Ismael e fizeram guerra contra eles, e os filhos de Társis despojaram os ismaelitas por um longo tempo. 2 E os filhos de Ismael eram pequenos em número naqueles dias, e não puderam prevalecer sobre os filhos de Társis, e foram severamente oprimidos. 3 E os anciãos dos ismaelitas enviaram um registro ao rei do Egito, dizendo: “Por favor, envie oficiais e exércitos aos seus servos para nos ajudarem a lutar contra os filhos de Társis, pois estamos nos consumindo há muito tempo”. 4 E Faraó enviou José com os homens poderosos e o exército que estavam com ele, e também os homens poderosos da casa do rei. 5 E eles foram à terra de Havilá, aos filhos de Ismael, para ajudá-los contra os filhos de Társis, e os filhos de Ismael lutaram com os filhos de Társis, e José derrotou os társis, e subjugou toda a sua terra, e os filhos de Ismael habitam nela até hoje. 6 E quando a terra de Társis foi subjugada, todos os társis fugiram e chegaram à fronteira de seus irmãos, os filhos de Javã, e José retornou ao Egito com todos os seus homens poderosos e exército; nenhum homem deles [estava] desaparecido. 7 E na virada do ano, no segundo ano do reinado de José sobre o Egito, o Senhor deu grande fartura por toda a terra durante sete anos, como José havia falado, pois o Senhor abençoou todos os produtos da terra naqueles dias durante sete anos, e eles comeram e ficaram grandemente satisfeitos. 8 E naquela época José tinha oficiais sob seu comando, e eles coletavam todo o alimento dos bons anos, e amontoavam milho ano após ano, e o colocavam nos tesouros de José. 9 E sempre que recolham o alimento, José ordenava que trouxessem o milho nas espigas e também um pouco da terra do campo, para que não estragasse. 10 E José fez

conforme isto ano após ano, e amontoou trigo em abundância como a areia do mar, pois seus estoques eram imensos e não podiam ser contados por causa da abundância. 11 E também todos os habitantes do Egito recolheram todo tipo de alimento em seus depósitos em grande abundância durante os sete anos de prosperidade, mas não fizeram com ele como José fez. 12 E todo o alimento que José e os egípcios haviam recolhido durante os sete anos de fartura foi garantido para a terra em estoques para os sete anos de fome, para o sustento de toda a terra. 13 E cada homem dos habitantes do Egito encheu seu depósito e seu esconderijo com milho para sustento durante a fome. 14 E José colocou todo o alimento que havia recolhido em todas as cidades do Egito, fechou todos os depósitos e colocou sentinelas sobre eles. 15 E Osnate, mulher de José, filha de Potífera, deu-lhe dois filhos, Manassés e Efraim; e José tinha trinta e quatro anos quando os gerou. 16 E os meninos cresceram e andaram nos seus caminhos e nas suas instruções; não se desviaram do caminho que seu pai lhes ensinou, nem para a direita nem para a esquerda. 17 E o Senhor estava com os meninos, e eles cresceram e adquiriram entendimento e habilidade em toda a sabedoria e em todos os negócios do governo; e todos os oficiais do rei e seus grandes homens dos habitantes do Egito exaltaram os meninos, e eles foram criados entre os filhos do rei. 18 E os sete anos de fartura que houve em toda a terra chegaram ao fim, e os sete anos de fome vieram depois deles, como José havia dito, e a fome estava em toda a terra. 19 E todo o povo do Egito viu que a fome havia começado na terra do Egito, e todo o povo do Egito abriu seus estoques de milho, pois a fome prevaleceu sobre eles. 20 E encontraram todo o alimento que havia em seus estoques cheio de vermes e impróprio para comer, e a fome prevaleceu em toda a terra, e todos os habitantes do Egito vieram e clamaram perante o Faraó, porque a fome era pesada sobre eles. 21 E disseram a Faraó: Dá pão aos teus servos; e por que morreremos de fome diante dos teus olhos, nós e os nossos pequeninos? 22 E Faraó respondeu-lhes, dizendo: E por que clamais a mim ? Não ordenou José que o trigo fosse armazenado durante os sete anos de fartura para os anos de fome ? E por que não ouvistes a sua voz? 23 Então o povo do Egito respondeu ao rei,

dizendo: “Tão certo como vive a tua alma, nosso senhor, os teus servos fizeram tudo o que José ordenou, pois os teus servos também recolheram todo o produto dos seus campos durante os sete anos de fartura e o armazenaram nos depósitos até hoje. 24 E quando a fome prevaleceu sobre os teus servos, abrimos os nossos depósitos, e eis que todos os nossos produtos estavam cheios de vermes e não eram próprios para alimento. 25 E quando o rei ouviu tudo o que havia acontecido aos habitantes do Egito, o rei ficou com muito medo por causa da fome, e ficou muito aterrorizado; e o rei respondeu ao povo do Egito, dizendo: “Já que tudo isso aconteceu com vocês, vão até José e façam tudo o que ele lhes disser; não transgridam seus comandos”. 26 E todo o povo do Egito saiu e foi até José, e lhe disseram: “Dá-nos comida, e por que morreremos de fome diante de ti ? Pois nós recolhemos nossos produtos durante os sete anos, como ordenaste, e os armazenamos, e assim nos aconteceu”. 27 E quando José ouviu todas as palavras do povo do Egito e o que lhes havia acontecido, José abriu todos os seus estoques de produtos e os vendeu ao povo do Egito. 28 E a fome prevaleceu em toda a terra, e havia fome em todas as terras, mas na terra do Egito havia produtos para vender. 29 E todos os habitantes do Egito vinham a José para comprar trigo, porque a fome os dominava, e todo o seu trigo estava estragado; e José o vendia diariamente a todo o povo do Egito. 30 E todos os habitantes da terra de Canaã, e os filisteus, e os que estavam além do Jordão, e os filhos do oriente, e todas as cidades das terras distantes e próximas ouviram que havia trigo no Egito, e todos foram ao Egito para comprar trigo, porque a fome prevaleceu sobre eles. 31 E José abriu os depósitos de trigo e colocou oficiais sobre eles, e diariamente eles vendiam a todos que vinham. 32 E José sabia que seus irmãos também viriam ao Egito para comprar milho, pois a fome prevalecia por toda a terra. E José ordenou a todo o seu povo que fizessem com que fosse proclamado por toda a terra do Egito, dizendo: 33 “É do agrado do rei, de seu segundo e de seus grandes homens, que qualquer pessoa que deseje comprar milho no Egito não envie seus servos ao Egito para comprar, mas seus filhos, e também qualquer egípcio ou cananeu que venha de qualquer um dos armazéns de comprar milho no Egito e vá vendê-lo por toda a

terra, ele morrerá, pois ninguém comprará, exceto para o sustento de sua casa. 34 E qualquer homem que conduza dois ou três animais morrerá, pois cada homem conduzirá somente o seu próprio animal.” 35 E José colocou sentinelas às portas do Egito e ordenou-lhes, dizendo: Qualquer pessoa que vier comprar trigo, não o deixe entrar até que seu nome, e o nome de seu pai, e o nome do pai de seu pai esteja escrito, e tudo o que estiver escrito durante o dia, enviem seus nomes a mim à noite para que eu possa saber seus nomes. 36 E José colocou oficiais por toda a terra do Egito, e ordenou-lhes que fizessem todas essas coisas. 37 E José fez todas essas coisas e fez esses estatutos para que ele pudesse saber quando seus irmãos viriam ao Egito para comprar milho; e o povo de José fez com que fosse proclamado no Egito diariamente, de acordo com essas palavras e estatutos que José havia ordenado. 38 E todos os habitantes do leste e do oeste, e de toda a terra, ouviram falar dos estatutos e regulamentos que José havia promulgado no Egito, e os habitantes das partes mais distantes da terra vinham e compravam milho no Egito dia após dia, e então iam embora. 39 E todos os oficiais do Egito fizeram como José havia ordenado, e todos os que vinham ao Egito para comprar trigo, os porteiros escreviam seus nomes e os nomes de seus pais, e diariamente os traziam diante de José à tarde.

CAPÍTULO 51

1 Depois, Jacó ouviu que havia trigo no Egito e chamou seus filhos para irem ao Egito comprar trigo, pois a fome também os afligia. Então, chamou seus filhos, dizendo: 2 “Eis que ouço que há trigo no Egito, e que todos os povos da terra vão lá para comprar [algum], agora, pois, por que vos mostrais satisfeitos diante de toda a terra ? Descei também ao Egito e comprai-nos um pouco de trigo entre os que lá vierem, para que não morramos.” 3 E os filhos de Jacó ouviram a voz de seu pai, e se levantaram para descer ao Egito, a fim de comprar trigo entre os demais que ali tinham chegado. 4 E seu pai Jacó lhes ordenou, dizendo: Quando entrardes na cidade, não entreis juntos pela mesma porta, por causa dos habitantes da terra. 5 E os filhos de Jacó saíram e foram para o Egito, e os filhos de Jacó fizeram tudo como seu pai lhes havia ordenado, e Jacó não

enviou Benjamim, pois ele disse: “Para que um acidente não lhe aconteça na estrada como seu irmão”; e dez dos filhos de Jacó saíram. 6 E enquanto os filhos de Jacó estavam indo na estrada, eles se arrependeram do que tinham feito a José, e falaram uns aos outros, dizendo: “Sabemos que nosso irmão José desceu ao Egito, e agora o buscaremos onde formos, e se o encontrarmos, o tiraremos de seu senhor como resgate, e se não, pela força, e morreremos por ele”. 7 E os filhos de Jacó concordaram com isso e se fortaleceram por causa de José, para livrá-lo das mãos de seu senhor, e os filhos de Jacó foram para o Egito; e quando chegaram perto do Egito, eles se separaram, e passaram por dez portões do Egito, e os porteiros escreveram seus nomes naquele dia e os trouxeram a José à noite. 8 E José leu os nomes da mão dos porteiros da cidade, e ele viu que seus irmãos tinham entrado pelas dez portas da cidade, e naquele tempo José ordenou que fosse proclamado por toda a terra do Egito, dizendo: 9 “Saíam, todos os guardas dos armazéns, [e] fechem todos os armazéns de trigo, e deixem apenas um aberto para que os que vierem possam comprar dele.” 10 E todos os oficiais de José fizeram o mesmo naquele tempo, e fecharam todos os armazéns e deixaram apenas um aberto. 11 E José deu os nomes escritos de seus irmãos ao que estava encarregado do armazém aberto, e disse-lhe: “Quem vier a ti para comprar trigo, pergunta o seu nome, e quando homens com esses nomes vierem diante de ti, apanha-os e envia-os”, e eles assim o fizeram. 12 E quando os filhos de Jacó chegaram à cidade, reuniram-se ali para procurar José antes de comprarem trigo. 13 E eles foram até os muros das prostitutas, e procuraram José nos muros das prostitutas por três dias, pois pensavam que José entraria nos muros das prostitutas, pois José era muito bonito e bem favorecido, e os filhos de Jacó procuraram José por três dias, e não puderam encontrá-lo. 14 E o homem que estava encarregado do depósito procurou os nomes que José lhe dera, e não os encontrou. 15 E mandou dizer a José: Já se passaram três dias, e aqueles homens cujos nomes me deste não vieram; e José enviou servos para procurar os homens por todo o Egito e para trazê-los à presença de José. 16 E os servos de José foram e entraram no Egito e não os encontraram; e foram a Gósen e eles não estavam

lá; e então foram à cidade de Ramessés e não os encontraram. 17 E José continuou a enviar dezesseis servos para procurar seus irmãos, e eles foram e se espalharam pelos quatro cantos da cidade, e quatro dos servos entraram na casa das prostitutas, e encontraram os dez homens ali procurando seu irmão. 18 E aqueles quatro homens os pegaram e os trouxeram diante dele, e se curvaram diante dele até o chão, e José estava sentado em seu trono em seu templo, vestido com vestes principescas, e em sua cabeça havia uma grande coroa de ouro, e todos os homens poderosos estavam sentados ao redor dele. 19 E os filhos de Jacó viram José, e sua figura, e formosura, e dignidade de semblante pareciam maravilhosas aos seus olhos, e novamente se curvaram diante dele até o chão. 20 E José viu seus irmãos, e os reconheceu, mas eles não o reconheceram, porque José era muito grande aos olhos deles, por isso eles não o reconheceram. 21 E José falou-lhes, dizendo: De onde vindes ? E todos responderam e disseram: Teus servos vieram da terra de Canaã para comprar milho, porque a fome prevalece em toda a terra, e teus servos ouviram que havia milho no Egito, então eles vieram entre os outros para comprar milho para seu sustento. 22 E José respondeu-lhes, dizendo: Se viestes para comprar, como dizeis, por que entraís pelas dez portas da cidade ? Só pode ser que viestes para espiar a terra. 23 E todos responderam a José juntos e disseram: “Não é assim, meu senhor, estamos certos; teus servos não são espiões, mas viemos comprar trigo, porque teus servos são todos irmãos, filhos do mesmo homem na terra de Canaã, e nosso pai nos ordenou, dizendo: Quando chegardes à cidade, não entreis juntos pela mesma porta, por causa dos habitantes da terra”. 24 E José respondeu-lhes novamente e disse: “É isso que eu vos disse: viestes para espiar a terra! Portanto, todos vós viestes através dos dez portões da cidade; viestes para ver a nudez da terra. 25 Certamente todo aquele que vem comprar trigo vai embora, e vocês já estão há três dias na terra; e o que vocês fazem nos muros das prostitutas, nos quais estão há três dias ? Certamente os espiões gostam dessas coisas. 26 E disseram a José: Longe esteja de nosso senhor falar assim, porque somos doze irmãos, filhos de nosso pai Jacó, na terra de Canaã, filho de Isaque, filho de Abraão, o hebreu, e eis que o mais novo está com nosso pai

na terra de Canaã hoje, e um não está, porque ele se perdeu de nós, e pensamos que talvez ele pudesse estar nesta terra, por isso o estamos procurando por toda a terra e até mesmo fomos às casas das prostitutas para procurá-lo lá. 27 E José disse-lhes: “E então o buscastes por toda a terra, que só restou o Egito para que o procurásseis? E o que também vosso irmão deveria fazer nas casas das prostitutas, embora estivesse no Egito ? Não dissestes que sois dos filhos de Isaque, filho de Abraão, e o que farão então os filhos de Jacó nas casas das prostitutas?” 28 E eles lhe disseram: “Porque ouvimos que os ismaelitas o roubaram de nós, e nos foi dito que o venderam no Egito, e teu servo, nosso irmão, é muito bonito e bem-apegoado, então pensamos que ele certamente estaria nas casas das prostitutas, portanto teus servos foram lá para procurá-lo e dar resgate por ele.” 29 E José ainda lhes respondeu, dizendo: “Certamente vocês falam falsamente e proferem mentiras para dizer de si mesmos que são filhos de Abraão; como Faraó vive, vocês são espiões! Portanto, vocês vieram às casas das prostitutas para que não sejam conhecidos.” 30 E José lhes disse: “E agora, se o encontrardes, e seu senhor vos exigir um grande preço, dareis por ele ?” E eles disseram: “Será dado.” 31 E ele lhes disse: “E se o seu senhor não consentir em se separar dele por um grande preço, o que vocês farão com ele por sua causa ?” E eles lhe responderam, dizendo: “Se ele não o der a nós, nós o mataremos, e levaremos nosso irmão, e iremos embora.” 32 E José lhes disse: “É isso que eu vos disse: vocês são espiões, pois vieram para matar os habitantes da terra, pois ouvimos que dois de seus irmãos mataram todos os habitantes de Siquém, na terra de Canaã, por causa de sua irmã, e agora vocês vêm fazer o mesmo no Egito por causa de seu irmão. 33 Somente assim saberei que sois homens de retidão: se enviardes um dentre vós para buscar vosso irmão mais novo ao vosso pai e trazê-lo aqui a mim, e, fazendo isto, saberei que sois justos. 34 Então José chamou setenta dos seus valentes e disse-lhes: “Levem estes homens e tragam-nos para a prisão”. 35 E os valentes tomaram os dez homens, e os lançaram na prisão, e eles ficaram ali três dias. 36 E no terceiro dia José os tirou da ala, e disse-lhes: “Fazei isto por vós mesmos, se sois homens de verdade, para que possais viver: um dos vossos irmãos ficará confinado na

ala enquanto vós ides levar o trigo para a vossa casa na terra de Canaã, e buscai o vosso irmão mais novo, e trazei-o aqui a mim, para que eu saiba que sois homens de verdade quando fizerdes isto.” 37 E José saiu deles, e entrou no quarto, e chorou muito, porque sua piedade estava desperta por eles, e ele lavou o rosto, e voltou para eles novamente, e ele tomou Simeão deles e ordenou que ele fosse amarrado, mas Simeão não estava disposto a que isso fosse feito, pois ele era um homem muito poderoso e eles não podiam prendê-lo. 38 Então José chamou seus valentes, e setenta homens valentes vieram diante dele com espadas desembainhadas nas mãos, e os filhos de Jacó ficaram aterrorizados diante deles. 39 Então José disse-lhes: “Prendam este homem e confinam-no na prisão até que seus irmãos venham até ele”, e os homens valentes de José se apressaram, e todos eles agarraram Simeão para amarrá-lo, e Simeão deu um grito alto e terrível, e o grito foi ouvido à distância. 40 E todos os homens valentes de José ficaram aterrorizados ao som do grito, e caíram sobre seus rostos, e ficaram com muito medo e fugiram. 41 E todos os homens que estavam com José fugiram, pois estavam com muito medo por suas vidas, e somente José e seu filho Manassés permaneceram ali, e Manassés, filho de José, viu a força de Simeão, e ficou extremamente irado. 42 Então Manassés, filho de José, levantou-se contra Simeão, e Manassés feriu Simeão com um forte golpe, com o punho na nuca, e Simeão se acalmou de sua ira. 43 Então Manassés agarrou Simeão, agarrou-o violentamente, amarrou-o e levou-o para a casa de confinamento; e todos os filhos de Jacó ficaram atônitos com o ato do jovem. 44 E Simeão disse a seus irmãos: Nenhum de vocês deve dizer que isto é a matança de um egípcio, mas é a matança da casa de meu pai. 45 Depois disto, José ordenou que chamassem aquele que estava encarregado do armazém, para encher os sacos com milho, tanto quanto pudessem carregar, e repor o dinheiro de cada um em seu saco, e dar-lhes provisões para a estrada, e assim ele fez com eles. 46 E José ordenou-lhes, dizendo: “Tomem cuidado para não transgredirem minhas ordens de trazer seu irmão como eu lhes disse, e será quando vocês trouxerem seu irmão aqui para mim, então eu saberei que vocês são homens de verdade, e vocês negociarão na terra, e eu restituirei seu irmão a vocês, e vocês

retornarão a seu pai em paz.” 47 E todos responderam: Conforme o que nosso senhor fala, assim faremos. E prostraram-se diante dele até o chão. 48 E cada homem carregou seu trigo sobre seu jumento, e eles saíram para ir à terra de Canaã, para seu pai; e eles chegaram à estalagem e Levi estendeu seu saco para dar forragem ao seu jumento quando ele viu, e eis que seu dinheiro em peso total ainda estava em seu saco. 49 E o homem ficou com muito medo, e disse a seus irmãos: Meu dinheiro foi devolvido, e eis que está no meu saco. E os homens ficaram com muito medo, e disseram: Que é isto que Deus nos fez? 50 E todos disseram: Onde está a benignidade do Senhor para com nossos pais, Abraão, Isaque e Jacó, para que o Senhor nos tenha entregue hoje nas mãos do rei do Egito para conspirar contra nós? 51 Então Judá lhes disse: “Certamente somos pecadores culpados diante do Senhor, nosso Deus, por termos vendido nosso irmão, nossa própria carne, e por que vocês dizem: Onde está a bondade do Senhor para com nossos pais?” 52 E Rúben lhes disse: “Não vos disse eu: Não pequeis contra o jovem? E não me ouvistes. ^{Agora} Deus o requer de nós, e como ousais dizer: Onde está a bondade do Senhor para com nossos pais, enquanto pecastes contra o Senhor?” 53 E eles passaram a noite naquele lugar, e levantaram-se cedo pela manhã e carregaram seus jumentos com o seu trigo, e os conduziram, e seguiram, e chegaram à casa de seu pai na terra de Canaã. 54 E Jacó e sua família saíram ao encontro de seus filhos, e Jacó viu, e eis que seu irmão Simeão não estava com eles, e Jacó disse a seus filhos: “Onde está seu irmão Simeão, a quem não vejo?” e seus filhos lhe contaram tudo o que lhes havia acontecido no Egito.

CAPÍTULO 52

1 E eles entraram em sua casa, e cada um abriu seu saco, e eles viram, e eis que o pacote de dinheiro de cada um estava ali, e eles e seu pai ficaram muito aterrorizados. 2 E Jacó lhes disse: “O que é isto que vocês fizeram comigo? Enviei seu irmão José para perguntar sobre o bem-estar de vocês e vocês me disseram: Uma fera o devorou. 3 E Simeão foi contigo para comprar comida, e tu dizes que o rei do Egito o prendeu na prisão, e queres levar Benjamim para causar-lhe também a morte e fazer descer os meus

cabelos brancos com tristeza à sepultura por causa de Benjamim e de seu irmão José. 4 Agora, pois, meu filho não descera convosco, porque seu irmão morreu e ele ficou sozinho; e poderá suceder-lhe algum mal no caminho por onde fordes, como aconteceu ao seu irmão. 5 E Rúben disse a seu pai: Matarás meus dois filhos se eu não trouxer teu filho e não o colocar diante de ti; e Jacó disse a seus filhos: Ficai aqui e não desçais ao Egito, porque meu filho não descera convosco ao Egito, nem morrerá como seu irmão. 6 E Judá lhes disse: Abstenham-se dele até que o trigo acabe, e então ele dirá: Levem seu irmão para baixo [com vocês], quando ele encontrar sua própria vida e a vida de sua casa em perigo por causa da fome. 7 E naqueles dias a fome era severa em toda a terra, e todo o povo da terra foi e veio ao Egito para comprar comida, pois a fome prevaleceu muito entre eles, e os filhos de Jacó permaneceram em Canaã um ano e dois meses até que seu milho acabou. 8 E aconteceu que, depois que o milho acabou, toda a casa de Jacó foi apertada pela fome, e todas as crianças dos filhos de Jacó se reuniram e se aproximaram de Jacó, e todos o cercaram, e disseram a ele: “Dê-nos pão, e por que todos nós pereceremos de fome na sua presença?” 9 Jacó ouviu as palavras dos filhos de seu filho e chorou muito, e sua piedade foi despertada por eles, e Jacó chamou seus filhos e todos eles vieram e sentaram-se diante dele. 10 E Jacó lhes disse: “E não vistes como vossos filhos choram hoje por mim, dizendo: Dai-nos pão, e não há nenhum ? Agora, pois, voltai e comprai um pouco de comida para nós.” 11 E Judá respondeu e disse a seu pai: “Se você enviar nosso irmão conosco, descereamos e compraremos milho para você, e se você não o enviar, então não descereamos, pois certamente o rei do Egito nos ordenou especificamente, dizendo: Vocês não verão meu rosto a menos que seu irmão esteja com vocês, pois o rei do Egito é um rei forte e poderoso, e eis que, se formos até ele sem nosso irmão, todos seremos mortos. 12 Não sabeis, e não ouvistes, que este rei é mui poderoso e sábio, e que não há ninguém semelhante a ele em toda a terra ? Eis que vimos todos os reis da terra, e não vimos nenhum como aquele rei, o rei do Egito; certamente entre todos os reis da terra não há ninguém maior do que Abimeleque, rei dos filisteus; contudo, o rei do Egito é maior e mais poderoso do que ele,

e Abimeleque só pode ser comparado a um dos seus oficiais. 13 Pai, você não viu o palácio dele, nem o trono dele, nem todos os seus servos que estão diante dele; você não viu aquele rei no seu trono, em sua pompa e aparência real, vestido com suas vestes reais e com uma grande coroa de ouro na cabeça; você não viu a honra e a glória que Deus lhe deu, pois não há ninguém semelhante a ele em toda a terra. 14 Pai, tu não viste a sabedoria, o entendimento e o conhecimento que Deus deu em seu coração, nem ouviste sua doce voz quando ele falou conosco. 15 Não sabemos, pai, quem lhe fez saber os nossos nomes e tudo o que nos aconteceu; contudo, ele também perguntou por ti, dizendo: Teu pai ainda vive, e vai bem com ele? 16 Vocês não viram os negócios do governo do Egito regulados por ele, sem consultar o Faraó, seu senhor; vocês não viram o temor e o temor que ele impôs a todos os egípcios. 17 E também quando nos afastamos dele, ameaçamos fazer ao Egito o mesmo que fizemos ao resto das cidades dos amorreus, e ficamos extremamente irados contra todas as suas palavras que ele falou a nosso respeito como espiões, e agora, quando estivermos diante dele novamente, seu terror cairá sobre todos nós, e nenhum de nós será capaz de falar com ele, seja uma coisa pequena ou grande. 18 Agora, pois, ó pai, por favor, envia o jovem conosco, e desceremos e compraremos comida para o nosso sustento, e não morreremos de fome. E Jacó disse: Por que me trataste tão mal, dizendo ao rei que tinhas um irmão ? ^{Que} é isto que me fizeste ? 19 Então Judá disse a seu pai Jacó: “Entregue o jovem aos meus cuidados, e nós nos levantaremos, desceremos ao Egito, compraremos trigo e depois retornaremos; e quando retornarmos, se o jovem não estiver conosco, então eu serei o seu culpado para sempre. 20 Viste todas as nossas crianças chorando por ti, de fome, e não há poder em tua mão para saciá-las ? [?] Agora, que tua piedade seja despertada por elas, e envia nosso irmão conosco, e iremos. 21 Pois como se manifestará a bondade do Senhor para com nossos antepassados, quando disserdes que o rei do Egito levará vosso filho ? ^{Tão} certo como vive o Senhor, não o deixarei até que o traga e o coloque diante de vós; mas orai por nós ao Senhor, para que nos trate com bondade, para que sejamos recebidos favoravelmente e com bondade diante do rei do Egito e de seus homens, pois, se não

tivéssemos demorado, certamente teríamos retornado agora uma segunda vez com vosso filho. 22 Então Jacó disse a seus filhos: “Confio no Senhor Deus, que ele os livrará e lhes dará graça aos olhos do rei do Egito e aos olhos de todos os seus homens. 23 Agora, pois, levanta-te, e vai ter com o homem, e toma em tuas mãos um presente para ele, do que se puder obter na terra, e traze-o diante dele; e que o Deus Todo-Poderoso te conceda misericórdia diante dele, para que envie contigo os teus irmãos Benjamim e Simeão. 24 Então todos os homens se levantaram, e tomaram seu irmão Benjamim, e levaram em suas mãos um grande presente do melhor da terra, e também tomaram uma porção dobrada de prata. 25 E Jacó ordenou estritamente a seus filhos a respeito de Benjamim, dizendo: “Tomem cuidado com ele no caminho em que vocês estão indo, e não se separem dele no caminho, nem no Egito”. 26 Então Jacó se levantou de seus filhos, estendeu as mãos e orou ao Senhor por seus filhos, dizendo: “Ó Senhor Deus dos céus e da terra, lembra-te da tua aliança com nosso pai Abraão; lembra-te dela com meu pai Isaque, e trata com bondade meus filhos, e não os entregues nas mãos do rei do Egito; por favor, ó Deus, faze-o por amor das tuas misericórdias, e redime todos os meus filhos, e resgata-os do poder egípcio, e envia-lhes os seus dois irmãos.” 27 E todas as mulheres dos filhos de Jacó e seus filhos levantaram os olhos ao céu, e todas choraram diante do Senhor e clamaram a Ele para livrar seus pais das mãos do rei do Egito. 28 E Jacó escreveu um registro ao rei do Egito, e o entregou nas mãos de Judá e nas mãos de seus filhos, para o rei do Egito, dizendo: 29 “Do teu servo Jacó, filho de Isaque, filho de Abraão, o hebreu, o príncipe de Deus, ao rei poderoso e sábio, ao revelador de segredos, rei do Egito, saudações. 30 Seja do conhecimento do meu senhor, o rei do Egito, que a fome era severa entre nós na terra de Canaã, e eu enviei meus filhos a ti para comprar de ti um pouco de comida para nosso sustento. 31 Pois meus filhos me cercaram, e eu, sendo muito velho, não posso ver com meus olhos, pois meus olhos ficaram muito pesados pela idade, bem como pelo choro diário por meu filho, por José, que se perdeu diante de mim, e eu ordenei a meus filhos que não entrassem pelos portões da cidade quando chegassem ao Egito por causa dos habitantes da terra. 32 E

também lhes ordenei que fossem ao redor do Egito para procurar meu filho José, [pois] talvez o encontrassem lá, e assim o fizeram, e vocês os consideraram como espiões da terra. 33 Não ouvimos a teu respeito que interpretaste o sonho do Faraó e lhe falaste a verdade ? Como, pois, não sabes em tua sabedoria se meus filhos são espiões ou não? 34 Agora, pois, meu senhor e rei, eis que enviei meu filho adiante de ti, como falaste aos meus filhos; suplico-te que ponhas os teus olhos nele até que me retorne com seus irmãos em paz. 35 Pois não sabeis, ou não ouvistes, o que o nosso Deus fez a Faraó, quando tomou Sara, minha mãe, e o que fez a Abimeleque, rei dos filisteus, por causa dela, e também o que nosso pai Abraão fez aos nove reis de Elão, como feriu a todos eles, juntamente com alguns homens que estavam com ele? 36 E também o que meus dois filhos Simeão e Levi fizeram às oito cidades dos amorreus, como as destruíram por causa de sua irmã Diná? 37 E também por causa de seu irmão Benjamim eles se consolaram pela perda de seu irmão José; o que farão então por ele quando virem a mão de qualquer povo prevalecendo sobre eles por sua causa? 38 Não sabes, ó rei do Egito, que o poder de Deus está conosco, e que Deus sempre ouve as nossas orações e não nos abandona em todos os dias? 39 E quando meus filhos me contaram sobre o que você fez com eles, eu não clamei ao Senhor por sua causa, pois então você teria perecido com seus homens antes que meu filho Benjamim viesse diante de você. Mas pensei que, como meu filho Simeão estava em sua casa, talvez você pudesse tratá-lo com bondade; portanto, não fiz isso com você. 40 Agora, pois, eis que meu filho Benjamim vem a ti com meus filhos; toma cuidado com ele e põe os teus olhos sobre ele, e então Deus porá os seus olhos sobre ti e sobre todo o teu reino. 41 Agora eu vos disse tudo o que está no meu coração, e eis que meus filhos vêm a vós com seu irmão; examinai a face de toda a terra por causa deles e enviai-os de volta com seus irmãos em paz. 42 E Jacó entregou o registro aos seus filhos, aos cuidados de Judá, para que o entregassem ao rei do Egito.

CAPÍTULO 53

1 Então os filhos de Jacó se levantaram e tomaram Benjamim e

todos os presentes, e foram e chegaram ao Egito, e se apresentaram diante de José. 2 E José viu seu irmão Benjamim com eles, e os saudou, e estes homens foram à casa de José. 3 E José ordenou ao superintendente de sua casa que desse [comida] aos seus irmãos para comerem, e ele assim fez. 4 E ao meio-dia José mandou chamar os homens para virem até ele com Benjamim, e os homens contaram ao superintendente da casa de José sobre a prata que havia sido devolvida em seus sacos, e ele lhes disse: "Vai ficar tudo bem com vocês, não temam", e ele trouxe seu irmão Simeão até eles. 5 Então Simeão disse aos seus irmãos: O senhor dos egípcios foi muito bondoso comigo; não me manteve preso, como vistes com os vossos próprios olhos; porque, quando saístes da cidade, ele me deixou livre e tratou-me bondosamente em sua casa. 6 Então Judá tomou Benjamim pela mão, e eles foram até José e se curvaram diante dele até o chão. 7 E os homens deram o presente a José e todos se sentaram diante dele, e José disse-lhes: "Está tudo bem com vocês? Está tudo bem com seus filhos? Está tudo bem com seu pai idoso?" e eles disseram: "Está tudo bem", e Judá pegou o registro que Jacó havia enviado e o entregou nas mãos de José. 8 E José leu a carta e reconheceu a caligrafia de seu pai, e desejou chorar, e foi para um quarto interior, e chorou muito; então saiu. 9 E ele levantou os olhos e viu seu irmão Benjamim, e disse: "É este o teu irmão de quem me falaste?" E Benjamim se aproximou de José, e José colocou a mão sobre sua cabeça e disse-lhe: "Que Deus tenha misericórdia de ti, meu filho." 10 E quando José viu seu irmão, filho de sua mãe, ele desejou chorar novamente, e entrou no quarto, e chorou ali, e lavou o rosto, e saiu, e se conteve para não chorar, e disse: "Preparem comida." 11 E José tinha uma taça da qual bebia, e era de prata lindamente incrustada com pedras de ônix e bdélio, e José bateu na taça diante dos olhos de seus irmãos enquanto estavam sentados para comer com ele. 12 Então José disse aos homens: "Sei por este cálice que Rúben, o primogênito, Simeão, Levi, Judá, Issacar e Zebulom são filhos de uma mesma mãe; sentai-vos para comer segundo a vossa linhagem". 13 E ele também colocou os outros de acordo com seus nascimentos, e disse: "Eu sei que este seu irmão mais novo não tem irmão, e eu, como ele, não tenho irmão: ele, portanto, se sentará

para comer comigo". 14 E Benjamim subiu diante de José e sentou-se no trono, e os homens viram os atos de José, e ficaram surpresos com eles; e os homens comeram e beberam naquele momento com José, e ele então deu presentes a eles, e José deu um presente a Benjamim, e Manassés e Efraim viram os atos de seu pai, e também deram presentes a ele, e Osnate deu-lhe um presente, e havia cinco presentes nas mãos de Benjamim. 15 E José trouxe-lhes vinho para beberem, mas eles não quiseram beber, e disseram: Desde o dia em que José se perdeu, não bebemos vinho, nem comemos iguarias. 16 E José jurou-lhes, e pressionou-os muito, e eles beberam abundantemente com ele naquele dia, e depois José voltou-se para seu irmão Benjamim para falar com ele, e Benjamim ainda estava sentado no trono diante de José. 17 E José lhe disse: "Você gerou algum filho?" E ele disse: "Teu servo tem dez filhos, e estes são os seus nomes: Bela, Bequer, Asbal, Gera, Naamã, Aqui, Rosh, Mupim, Chupim e Ord, e eu os chamei pelos nomes do meu irmão, a quem não vi." 18 E ele ordenou que trouxessem seu mapa das estrelas diante dele, pelo qual José conhecia todos os tempos, e José disse a Benjamim: "Ouvi dizer que os hebreus estão familiarizados com toda a sabedoria: você sabe alguma coisa sobre isso?" 19 E Benjamim disse: Teu servo também é conhecedor de toda a sabedoria que meu pai me ensinou. E José disse a Benjamim: Agora olha para este instrumento e entende onde está teu irmão José no Egito, de quem disseste que desceu ao Egito. 20 E Benjamim viu aquele instrumento com o mapa das estrelas dos céus, e ele era sábio e olhou nele para saber onde seu irmão estava, e Benjamim dividiu toda a terra do Egito em quatro divisões, e ele descobriu que aquele que estava sentado no trono diante dele era seu irmão José, e Benjamim se maravilhou muito, e quando José viu que seu irmão Benjamim estava tão surpreso, ele disse a Benjamim: "O que você viu e por que está surpreso?" 21 E Benjamim disse a José: Vejo por isto que meu irmão José está sentado aqui comigo no trono. E José lhe disse: Eu sou teu irmão José; não reveles isto a teus irmãos; eis que te enviarei com eles quando eles forem embora, e ordenarei que sejam trazidos de volta à cidade, e te tirarei deles. 22 E se eles arriscarem suas vidas e lutarem por você, então eu saberei que eles

se converteram do que fizeram comigo, e eu me darei a conhecer a eles, e se eles o abandonarem quando eu o levar, então você permanecerá comigo, e eu lutarei com eles, e eles irão embora, e eu não me tornarei conhecido por eles. 23 Naquele tempo, José ordenou ao seu oficial que enchesse os sacos deles com comida, colocasse o dinheiro de cada um no seu saco, colocasse o copo no saco de Benjamim e lhes desse provisões para o caminho, e assim fizeram. 24 No dia seguinte, os homens se levantaram de manhã cedo, carregaram seus jumentos com o milho e partiram com Benjamim, e foram para a terra de Canaã com seu irmão Benjamim. 25 Eles não tinham se afastado muito do Egito quando José ordenou ao que estava encarregado de sua casa, dizendo: “Levante-se, persiga estes homens antes que se afastem muito do Egito e diga-lhes: Por que vocês roubaram a taça do meu senhor?” 26 Então o servo de José se levantou, chegou até eles e falou-lhes todas as palavras de José; e quando ouviram isso, ficaram extremamente irados e disseram: “Aquele com quem for encontrada a taça do vosso senhor morrerá, e nós também nos tornaremos escravos”. 27 E eles se apressaram, e cada homem tirou seu saco do seu jumento, e olharam em suas bolsas e a taça foi encontrada na bolsa de Benjamim, e todos rasgaram suas vestes, e retornaram à cidade, e feriram Benjamim na estrada, golpeando-o continuamente até que ele entrou na cidade, e eles ficaram diante de José. 28 Então a ira de Judá se acendeu, e ele disse: “Este homem somente me trouxe de volta para destruir o Egito hoje.” 29 E os homens foram à casa de José, e encontraram José sentado em seu trono, e todos os homens poderosos em pé à sua direita e à sua esquerda. 30 E José lhes disse: Que ato é esse que vocês fizeram, que tomaram meu cálice de prata e foram embora ? Mas eu sei que vocês pegaram meu cálice para saber por meio dele em que parte da terra estava seu irmão. 31 E Judá disse: “O que diremos ao nosso senhor, o que falaremos, e como nos justificaremos? Deus achou a iniquidade de todos os teus servos hoje, por isso Ele fez isso conosco hoje.” 32 Então José se levantou, agarrou Benjamim e o tirou de seus irmãos com violência; e ele foi até a casa e trancou a porta atrás deles; e José ordenou ao que estava encarregado de sua casa que lhes dissesse: Assim diz o rei: Ide em paz para vosso

pai; eis que tomei o homem em cuja mão foi encontrada minha taça.

CAPÍTULO 54

1 Quando Judá viu o que José havia feito com eles, aproximou-se dele, arrombou a porta e foi com seus irmãos até José. 2 Então Judá disse a José: “Não pareça isso grave aos olhos do meu senhor; pode o teu servo, por favor, falar uma palavra diante de ti ?” E José lhe disse: “Fala”. 3 E Judá falou diante de José, e seus irmãos estavam ali diante deles; e Judá disse a José: Certamente, quando viemos pela primeira vez ao nosso senhor para comprar comida, você nos considerou como espiões da terra, e trouxemos Benjamim diante de você, e você ainda zomba de nós hoje. 4 Agora, pois, ouça o rei as minhas palavras e, por favor, envie nosso irmão para que vá conosco a nosso pai, para que sua alma não pereça hoje com todas as almas dos habitantes do Egito. 5 Não sabes tu o que dois dos meus irmãos, Simeão e Levi, fizeram à cidade de Siquém e a sete cidades dos amorreus por causa da nossa irmã Diná, e também o que fariam por causa do seu irmão Benjamim? 6 E eu, com a minha força, que sou maior e mais poderoso do que ambos, venho hoje sobre vocês e sobre a sua terra, se vocês não quiserem enviar o nosso irmão. 7 Não ouvistes o que o nosso Deus, que nos escolheu, fez a Faraó por causa de Sara, nossa mãe, que ele tirou de nosso pai, ferindo-o a ele e à sua casa com graves pragas, de modo que até hoje os egípcios contam entre si esta maravilha ? Assim fará o nosso Deus convosco por causa de Benjamim, que hoje tirastes de seu pai, e por causa dos males que hoje amontoais sobre nós na vossa terra; porque o nosso Deus se lembrará da sua aliança com nosso pai Abraão, e trará sobre vós calamidade, porquanto hoje afligistes a alma de nosso pai. 8 Agora, pois, ouvi as minhas palavras que hoje vos disse e enviai o nosso irmão para que vá embora, para que não morrais à espada, vós e o povo da vossa terra, porque todos vós não podeis prevalecer contra mim. 9 Então José respondeu a Judá, dizendo: Por que abriste tanto a boca e por que te glorias sobre nós, dizendo: A força está contigo ? Tão certo como vive o Faraó, se eu ordenasse a todos os meus homens valentes que pelejassem contra ti, certamente tu e estes teus irmãos afundar-se-iam na lama. 10 Então Judá disse a José:

“Certamente é apropriado que você e seu povo me temam; como vive o Senhor, se eu uma vez desembainhar minha espada, não a embainharei novamente até que eu tenha matado todo o Egito hoje mesmo, e começarei com você e terminarei com seu senhor Faraó”.

11 E José respondeu e disse-lhe: “Certamente a força não pertence somente a você — eu sou mais forte e poderoso do que você; certamente se você desembainhar sua espada, eu a colocarei em seu pescoço e no pescoço de todos os seus irmãos.”

12 E Judá lhe disse: “Certamente se eu abrir minha boca contra você hoje eu te engoliria [de modo que] você seja destruído da terra e pereça hoje do seu reino.”

E José disse: “Certamente se você abrir sua boca, eu tenho poder e força para fechar sua boca com uma pedra até que você não seja capaz de proferir uma palavra; veja quantas pedras estão diante de nós. Verdadeiramente eu posso pegar uma pedra, e forçá-la em sua boca, e quebrar suas mandíbulas.”

13 E Judá disse: “Deus é testemunha entre nós de que até agora não desejamos batalhar contra vocês; apenas nos dêem nosso irmão, e iremos embora de vocês”; e José respondeu e disse: “Tão certo como vive o Faraó, se todos os reis de Canaã viessem com vocês, vocês não o tirariam da minha mão.

14 Agora, pois, vai para teu pai, e teu irmão será meu escravo, pois roubou a casa do rei.”

E Judá disse: “O que é isso para ti ou para o caráter do rei? Certamente o rei envia de sua casa, por toda a terra, prata e ouro, seja em presentes ou despesas, e tu ainda falas sobre tua taça que colocaste na bolsa de nosso irmão e dizes que ele a roubou de ti?”

15 Deus não permita que nosso irmão Benjamim ou qualquer descendente de Abraão faça tal coisa para roubar de você ou de qualquer outra pessoa, seja rei, príncipe ou qualquer homem.

16 Agora, pois, cessai esta acusação, para que a terra inteira não ouça as vossas palavras, dizendo: Por uma pequena quantia de prata, o rei do Egito discutiu com aqueles homens, e os acusou, e tomou o irmão deles como escravo.

17 E José respondeu, e disse: Toma para ti este cálice, e vai-te de mim, e deixa teu irmão por escravo, porque é julgamento de ladrão ser escravo.

18 E Judá disse: Por que não te envergonhas de tuas palavras, de deixar nosso irmão e tomar teu cálice? Certamente, se nos deres teu cálice, ou mil vezes mais, não deixaremos nosso irmão pela prata que for achada na mão de

qualquer homem, para que não morramos por ele. 19 E José respondeu: “E por que você abandonou seu irmão e o vendeu por vinte moedas de prata até hoje, e por que então você não fará o mesmo com este seu irmão?” 20 Então Judá disse: “O Senhor é testemunha entre mim e vocês de que não desejamos suas batalhas; agora, portanto, dêem-nos nosso irmão e sairemos de vocês sem brigar”. 21 E José respondeu e disse: “Ainda que todos os reis da terra se reunissem, não poderiam tirar teu irmão da minha mão”; e Judá disse: “O que diremos a nosso pai quando ele vir que nosso irmão não vem conosco, e se lamentar por ele?” 22 E José respondeu: “Isto é o que você dirá a seu pai, dizendo: A corda foi atrás do balde”. 23 E Judá disse: “Certamente tu és rei, e por que falas estas coisas, dando um julgamento falso ? Ai do rei que for como tu.” 24 E José respondeu, e disse: Não há falso juízo na palavra que falei a respeito de teu irmão José, porque todos vós o vendestes aos midianitas por vinte moedas de prata, e todos vós o negastes a vosso pai, e dissestes-lhe: Uma besta-fera o devorou, José foi despedaçado. 25 Então Judá disse: Eis que o fogo de Sem arde no meu coração; agora queimarei toda a tua terra com fogo; e José respondeu e disse: Certamente tua cunhada Tamar, que matou teus filhos, apagou o fogo de Siquém. 26 Então Judá disse: “Se eu arrancar um só fio de cabelo da minha carne, encherei todo o Egito com seu sangue”. 27 E José respondeu e disse: “Tal é o vosso costume de fazer o que fizeste ao vosso irmão, a quem vendestes, e molhastes a sua túnica em sangue e a trouxestes a vosso pai, para que ele dissesse que uma fera maligna o devorou e aqui está o seu sangue.” 28 Quando Judá ouviu isso, ficou extremamente irado, e sua ira queimou dentro dele. Havia uma pedra diante dele naquele lugar, cujo peso era de cerca de quatrocentos siclos. A ira de Judá se acendeu, e ele pegou a pedra com uma das mãos, atirou-a para o céu e a pegou com a mão esquerda. 29 Depois, colocou-a debaixo dos seus pés e sentou-se sobre ela com toda a sua força, e a pedra foi transformada em pó pela força de Judá. 30 E José viu o ato de Judá e ficou com muito medo, mas ele ordenou a seu filho Manassés e ele também fez com outra pedra como o ato de Judá, e Judá disse a seus irmãos: “Nenhum de vocês diga que este homem é egípcio, mas por fazer isso ele é da família de nosso pai.” 31 E

José disse: “A força não é dada somente a você, pois também somos homens poderosos, e por que você se gabará de todos nós?” E Judá disse a José: “Por favor, envie nosso irmão e não destrua seu país hoje.” 32 E José respondeu e disse-lhes: “Vão e digam a seu pai que uma fera maligna o devorou, como vocês disseram a respeito de seu irmão José”. 33 Então Judá falou a seu irmão Naftali, e ele lhe disse: “Apreste-se, vá agora e conte todas as ruas do Egito e venha e me diga”; e Simeão lhe disse: “Não deixe que isso seja um problema para você; agora eu irei ao monte, e pegarei uma grande pedra do monte, e a nivelarei contra todos no Egito, e matarei todos os que estiverem nele.” 34 E José ouviu todas essas palavras que seus irmãos falaram diante dele, e eles não sabiam que José as entendia, pois imaginavam que ele não sabia falar hebraico. 35 E José ficou com muito medo das palavras de seus irmãos, para que não destruíssem o Egito, e ordenou a seu filho Manassés, dizendo: “Vá agora, apresse-se e reúna todos os habitantes do Egito, e todos os homens valentes, e que venham a mim agora a cavalo, e a pé, e com todos os tipos de instrumentos musicais”, e Manassés foi e assim fez. 36 E Naftali foi como Judá lhe havia ordenado, porque Naftali era ligeiro como um dos veados ligeiros, e ele andava sobre as espigas, e elas não se quebravam sob ele. 37 E ele foi e contou todas as ruas do Egito, e encontrou doze, e ele veio apressadamente e contou a Judá, e Judá disse a seus irmãos: “Apressem-se, e cada um coloque sua espada em seus lombos, e nós iremos sobre o Egito e os feriremos a todos, e não deixaremos nenhum remanescente permanecer.” 38 Então Judá disse: “Eis que destruirei três ruas com a minha força, e cada um de vocês destruirá uma rua”. E quando Judá estava falando isso, eis que os habitantes do Egito e todos os homens poderosos vieram em sua direção com todos os tipos de instrumentos musicais e com grandes gritos. 39 E o seu número era de quinhentos cavaleiros, dez mil infantes e quatrocentos homens que podiam lutar sem espada ou lança, apenas com as mãos e a força. 40 E todos os homens poderosos vieram com grande tempestade e gritos, e todos eles cercaram os filhos de Jacó e os aterrorizaram, e a terra tremeu ao som de seus gritos. 41 E quando os filhos de Jacó viram essas tropas, ficaram com muito medo por suas vidas, e José fez isso para

aterrorizar os filhos de Jacó e tranquilizá-los. 42 E Judá, vendo alguns de seus irmãos aterrorizados, disse-lhes: “Por que vocês estão com medo enquanto a graça de Deus está conosco ?” e quando Judá viu todo o povo do Egito cercando-os por ordem de José para aterrorizá-los, somente José ordenou-lhes, dizendo: “Não toquem em nenhum deles”. 43 Então Judá se apressou, sacou a espada e soltou um grito alto e amargo, e golpeou com a espada, e saltou no chão, e continuou a gritar contra todo o povo. 44 E quando ele fez isso, o Senhor fez com que o terror de Judá e de seus irmãos caísse sobre os homens valentes e sobre todo o povo que os cercava. 45 E todos fugiram ao som dos gritos, e ficaram aterrorizados e caíram uns sobre os outros, e muitos deles morreram ao cair, e todos fugiram de diante de Judá e de seus irmãos e de diante de José. 46 E enquanto eles fugiam, Judá e seus irmãos os perseguiram até a casa do Faraó, e todos escaparam, e Judá sentou-se diante de José novamente, e rugiu para ele como um leão, e deu um grande e tremendo grito para ele. 47 E o grito foi ouvido à distância, e todos os habitantes de Sucote o ouviram, e todo o Egito tremeu ao som do grito, e também os muros do Egito e da terra de Gósen caíram devido ao tremor da terra, e o Faraó também caiu do seu trono no chão, e também todas as mulheres grávidas do Egito e de Gósen abortaram quando ouviram o barulho do tremor, pois estavam terrivelmente assustadas. 48 E Faraó enviou uma mensagem, dizendo: “O que é isso que aconteceu na terra do Egito hoje ?” E eles vieram e lhe contaram todas as coisas do começo ao fim, e Faraó ficou alarmado, e ele se perguntou e ficou com muito medo. 49 E seu medo aumentou quando ouviu todas essas coisas, e ele enviou a José, dizendo: “Você trouxe os hebreus a mim para destruir todo o Egito; o que você fará com esse escravo ladrão ? Mande-o embora e deixe-o ir com seus irmãos, e não deixe que nós pereçamos por causa da maldade deles, nem nós, nem vocês nem todo o Egito. 50 E se não desejas fazer isto, lança fora todas as minhas coisas valiosas de ti, e vai com elas para a sua terra, se te agradares disto, porque elas destruirão todo o meu país hoje e matarão todo o meu povo; até mesmo todas as mulheres do Egito abortaram por causa dos seus gritos; vê o que elas fizeram meramente por seus gritos e falas; além disso, se lutarem com a

espada, destruirão a terra; agora, portanto, escolhe o que desejas, seja eu ou os hebreus, seja o Egito ou a terra dos hebreus. 51 E eles vieram e contaram a José todas as palavras que o Faraó havia dito a respeito dele, e José ficou com muito medo das palavras do Faraó, e Judá e seus irmãos ainda estavam diante de José indignados e enfurecidos, e todos os filhos de Jacó rugiram contra José como o rugido do mar e suas ondas. 52 E José teve muito medo de seus irmãos e por causa do Faraó, e José procurou um pretexto para se dar a conhecer a seus irmãos, para que não destruíssem todo o Egito. 53 Então José deu ordem a seu filho Manassés, e Manassés foi e se aproximou de Judá, e colocou a mão sobre seu ombro, e a ira de Judá se acalmou. 54 Então Judá disse a seus irmãos: “Ninguém de vocês diga que isso é obra de um jovem egípcio, pois isso é obra da casa de meu pai”. 55 E José, vendo e sabendo que a ira de Judá estava acalmada, aproximou-se para falar a Judá na linguagem da brandura. 56 Então José disse a Judá: “Certamente você fala a verdade e verificou suas afirmações sobre sua força hoje, e que seu Deus, que se deleita em você, aumente seu bem-estar; mas diga-me verdadeiramente por que, dentre todos os seus irmãos, você discute comigo por causa do jovem, já que nenhum deles me falou uma palavra a respeito dele”. 57 E Judá respondeu a José, dizendo: Certamente você deve saber que eu era a garantia do jovem para seu pai, dizendo que se eu não o trouxesse a ele, eu seria culpado por ele para sempre. 58 Portanto, aproximei-me de ti dentre todos os meus irmãos, pois vi que não estavas disposto a permitir que ele se afastasse de ti; agora, portanto, que eu ache graça aos teus olhos para que o envies para ir conosco, e eis que permanecerei como um substituto para ele, para te servir em tudo o que desejares, pois onde quer que me enviares, irei para te servir com grande energia. 59 Envie-me agora a um rei poderoso que se rebelou contra você, e você saberá o que farei a ele e à sua terra; mesmo que ele tenha cavalaria e infantaria ou um povo extremamente poderoso, eu os matarei a todos e trarei a cabeça do rei diante de você. 60 Não sabeis, ou não ouvistes, que nosso pai Abraão com seu servo Eliezer feriu todos os reis de Elão com seus exércitos em uma noite? Eles não deixaram um sobrevivente. ^e desde aquele dia a força de nosso pai nos foi

dada por herança — para nós e para nossa semente para sempre.”

61 E José respondeu e disse: “Tu falas a verdade, e a falsidade não está na tua boca, pois também nos foi dito que os hebreus têm poder e que o Senhor seu Deus se deleita muito neles, e quem então poderá resistir diante deles? 62 No entanto, com esta condição, enviarei seu irmão: se você trouxer diante de mim seu irmão, o filho de sua mãe, de quem você disse que ele tinha ido de você para o Egito; e acontecerá que quando você trouxer seu irmão para mim, eu o tomarei em seu lugar, porque nenhum de vocês foi segurança para ele para seu pai, e quando ele vier a mim, então enviarei com você seu irmão para quem você foi segurança. 63 E a ira de Judá se acendeu contra José quando ele falou isto, e seus olhos derramaram sangue de ira, e ele disse a seus irmãos: “Como este homem busca hoje a sua própria destruição e a de todo o Egito?” 64 E Simeão respondeu a José, dizendo: “Não te dissemos a princípio que não sabíamos o lugar específico para onde ele foi, e se ele estava vivo ou morto, e por que meu senhor fala sobre essas coisas?” 65 E José, observando o semblante de Judá, percebeu que sua ira começou a se acender quando ele lhe falou, dizendo: “Traga-me seu outro irmão em vez deste irmão”. 66 E José disse a seus irmãos: “Certamente vocês disseram que seu irmão estava morto ou perdido; agora, se eu o chamasse hoje e ele viesse diante de vocês, vocês o dariam a mim em vez de seu irmão?” 67 E José começou a falar e a clamar: “José, José! Venha diante de mim hoje, e apareça a seus irmãos, e sente-se diante deles.” 68 E quando José falou isso diante deles, cada um olhou para um lado diferente para ver de onde José viria diante deles. 69 E José observou todos os seus atos, e disse-lhes: “Por que olhais aqui e ali? Eu sou José, a quem vendestes ao Egito; agora, portanto, não vos aflijais por me terdes vendido, pois Deus me enviou adiante de vós como um sustento durante a fome.” 70 E seus irmãos ficaram aterrorizados diante dele quando ouviram as palavras de José, e Judá ficou extremamente aterrorizado diante dele. 71 E quando Benjamim ouviu as palavras de José, ele estava diante deles na parte interna da casa, e Benjamim correu para seu irmão José, e o abraçou, e se lançou em seu pescoço, e eles choraram. 72 Quando os irmãos de José viram que Benjamim havia se lançado ao pescoço de seu

irmão e chorava com ele, eles também se lançaram sobre José e o abraçaram, e choraram muito com José. 73 E ouviu-se na casa de José a voz de que eles eram irmãos de José, e isso agradou muito ao Faraó, pois ele tinha medo que eles destruíssem o Egito. 74 E o Faraó enviou seus servos a José para felicitá-lo pelos seus irmãos que tinham vindo até ele, e todos os capitães dos exércitos e tropas que estavam no Egito vieram para se alegrar com José, e todo o Egito se alegrou grandemente pelos irmãos de José. 75 E Faraó enviou seus servos a José, dizendo: “Diga a seus irmãos que tragam tudo o que lhes pertence e que venham a mim, e eu os colocarei na melhor parte da terra do Egito”, e eles assim fizeram. 76 E José ordenou ao que estava encarregado de sua casa que trouxesse presentes e roupas para seus irmãos, e ele trouxe para eles muitas roupas, sendo trajes da realeza, e muitos presentes, e José os dividiu entre seus irmãos. 77 E deu a cada um de seus irmãos uma muda de roupa de ouro e prata, e trezentas peças de prata, e José ordenou que todos se vestissem com essas roupas e fossem levados perante Faraó. 78 E Faraó, vendo que todos os irmãos de José eram homens valentes e de bela aparência, alegrou-se muito. 79 Depois eles saíram da presença de Faraó para irem à terra de Canaã, para seu pai, e seu irmão Benjamim estava com eles. 80 Então José se levantou e deu-lhes onze carros da parte do Faraó, e José deu-lhes seu carro, no qual ele viajou no dia em que foi coroado no Egito, para buscar seu pai ao Egito; e José enviou a todos os filhos de seus irmãos roupas de acordo com seus números, e cem peças de prata para cada um deles, e também enviou roupas para as esposas de seus irmãos, das roupas das esposas do rei, e ele as enviou. 81 E deu a cada um de seus irmãos dez homens para irem com eles à terra de Canaã, a fim de servi-los, a fim de servirem seus filhos e todos os seus pertences ao chegarem ao Egito. 82 E José enviou, pela mão de seu irmão Benjamim, dez vestes para seus dez filhos, uma porção a mais do que o restante dos filhos dos filhos de Jacó. 83 E enviou a cada um cinquenta moedas de prata e dez carros por conta do Faraó, e enviou a seu pai dez jumentos carregados com todos os luxos do Egito, e dez jumentas carregadas de milho, pão e alimento para seu pai e para todos os que estavam com ele, como provisões para o caminho. 84 E enviou à sua irmã

Diná vestes de prata, ouro, incenso, mirra, aloés e ornamentos femininos em grande abundância, e enviou os mesmos das mulheres do Faraó para as mulheres de Benjamim. 85 E deu a todos os seus irmãos, também às suas esposas, todo tipo de pedras de ônix, e bdélio, e de todas as coisas valiosas entre o grande povo do Egito; nada de todas as coisas valiosas foi deixado, exceto o que José enviou para a casa de seu pai. 86 E ele despediu seus irmãos, e eles foram, e ele enviou seu irmão Benjamim com eles. 87 E José saiu com eles para acompanhá-los na estrada para as fronteiras do Egito, e ordenou-lhes que fossem ao Egito, a respeito de seu pai e de sua família. 88 E ele lhes disse: Não briguem no caminho, porque isto veio do Senhor, para guardar da fome um grande povo; pois ainda haverá cinco anos de fome na terra. 89 E ele lhes ordenou, dizendo: “Quando chegardes à terra de Canaã, não vos apresenteis repentinamente diante de meu pai neste assunto, mas agi com sabedoria”. 90 E José deixou de dar-lhes ordens, e voltou para o Egito, e os filhos de Jacó foram para a terra de Canaã com alegria e alegria para seu pai Jacó. 91 E eles chegaram às fronteiras da terra, e disseram uns aos outros: “O que faremos neste assunto diante de nosso pai, pois se de repente formos até ele e lhe contarmos o assunto, ele ficará muito alarmado com nossas palavras e não acreditará em nós”. 92 E eles foram até que chegaram perto de suas casas, e encontraram Seraque, filha de Aser, saindo ao encontro deles, e a jovem era muito boa e astuta, e sabia tocar harpa. 93 E eles a chamaram e ela veio diante deles, e ela os beijou, e eles a pegaram e lhe deram uma harpa, dizendo: “Vá agora diante de nosso pai, e sente-se diante dele, e toque a harpa, e diga estas palavras.” 94 E eles ordenaram que ela fosse até a casa deles, e ela pegou a harpa e correu na frente deles, e ela veio e sentou-se perto de Jacó. 95 E ela tocou bem e cantou, e proferiu na doçura de suas palavras: “Meu tio José está vivo, e ele governa toda a terra do Egito, e não está morto.” 96 E ela continuou a repetir e a proferir estas palavras, e Jacó ouviu suas palavras, e elas lhe foram agradáveis. 97 Ele ouviu enquanto ela as repetia duas e três vezes, e a alegria entrou no coração de Jacó pela doçura de suas palavras, e o Espírito de Deus estava sobre ele, e ele sabia que todas as suas palavras eram verdadeiras. 98 E Jacó

abençoou Serach quando ela falou estas palavras diante dele, e ele disse a ela: "Minha filha, que a morte nunca prevaleça sobre você, pois você reviveu meu espírito; apenas fale ainda diante de mim como você falou, pois você me alegrou com todas as suas palavras." 99 E ela continuou a cantar estas palavras, e Jacó ouviu e isso lhe agradou, e ele se alegrou, e o Espírito de Deus estava sobre ele. 100 Enquanto ele ainda estava falando com ela, eis que seus filhos vieram até ele com cavalos, e carruagens, e vestes reais, e servos correndo diante deles. 101 E Jacó se levantou para encontrá-los, e viu seus filhos vestidos com vestes reais, e viu todos os tesouros que José havia enviado a eles. 102 E eles lhe disseram: "Seja informado de que nosso irmão José está vivo, e é ele quem governa por toda a terra do Egito, e é ele quem nos falou como lhe dissemos." 103 E Jacó ouviu todas as palavras de seus filhos, e seu coração palpitou com suas palavras, pois ele não podia acreditar nelas até que viu tudo o que José havia dado a eles, e o que ele havia enviado a ele, e todos os sinais que José havia falado a eles. 104 E eles se abriram diante dele e lhe mostraram tudo o que José havia enviado; Português Eles deram a cada um o que José lhe havia enviado, e ele sabia que eles tinham falado a verdade, e ele se alegrou muito por causa de seu filho. 105 E Jacó disse: "É suficiente para mim que meu filho José ainda esteja vivo; irei vê-lo antes de morrer." 106 E seus filhos lhe contaram tudo o que lhes havia acontecido, e Jacó disse: "Eu descerei ao Egito para ver meu filho e sua descendência." 107 E Jacó se levantou e vestiu as vestes que José lhe havia enviado, e depois de ter lavado e raspado o cabelo, colocou o turbante na cabeça que José lhe havia enviado. 108 E todo o povo da casa de Jacó e suas esposas vestiram as vestes que José lhes havia enviado, e se alegraram muito com José, por ele ainda estar vivo e por estar governando no Egito, 109 e todos os habitantes de Canaã ouviram sobre isso, e eles vieram e se alegraram muito com Jacó por ele ainda estar vivo. 110 E Jacó fez um banquete para eles por três dias, e todos os reis de Canaã e os nobres da terra comeram, beberam e se alegraram na casa de Jacó.

CAPÍTULO 55

1 E aconteceu depois disto que Jacó disse: Irei ver meu filho no Egito e então retornarei à terra de Canaã, da qual Deus havia falado a Abraão, pois não posso deixar a terra do meu nascimento. 2 Eis que a palavra do Senhor veio a ele, dizendo: “Desça ao Egito com toda a sua casa e fique lá; não tenha medo de descer ao Egito, porque eu farei de você uma grande nação ali”. 3 Então Jacó disse consigo mesmo: “Eu irei ver meu filho, e verei se o temor de seu Deus ainda está em seu coração entre todos os habitantes do Egito”. 4 E o Senhor disse a Jacó: “Não temas por José, porque ele ainda mantém a sua integridade para me servir, como parecerá bem aos teus olhos”, e Jacó alegrou-se muito por seu filho. 5 Naquela época, Jacó ordenou a seus filhos e à sua família que fossem para o Egito, conforme a palavra do Senhor a ele. Então Jacó, seus filhos e toda a sua família se levantaram e saíram da terra de Canaã, de Berseba, com alegria e contentamento de coração, e foram para a terra do Egito. 6 E aconteceu que quando eles chegaram perto do Egito, Jacó enviou Judá adiante dele a José para que ele pudesse mostrar-lhe uma situação no Egito, e Judá fez conforme a palavra de seu pai, e ele se apressou, correu e foi até José, e eles designaram um lugar para eles na terra de Gósen para toda a sua casa, e Judá retornou e veio pela estrada para seu pai. 7 E José aparelhava o carro, e reuniu todos os seus valentes, e os seus servos, e todos os oficiais do Egito, a fim de irem ao encontro de seu pai Jacó, e o mandato de José foi proclamado no Egito, dizendo: “Todos os que não forem ao encontro de Jacó morrerão”. 8 No dia seguinte, José saiu com todo o Egito, um grande e poderoso exército, todos vestidos com roupas de linho fino e púrpura, e com instrumentos de prata e ouro, e com seus instrumentos de guerra. 9 E todos eles foram ao encontro de Jacó com todos os tipos de instrumentos musicais, com tambores e adufes, espalhando mirra e aloés por todo o caminho, e todos eles seguiram esse estilo, e a terra tremeu com seus gritos. 10 E todas as mulheres do Egito subiram aos terraços do Egito e aos muros para encontrar-se com Jacó, e a coroa real do Faraó estava na cabeça de José, pois o Faraó a havia enviado para que ele a colocasse na ocasião em que fosse encontrar seu pai. 11 E quando José chegou a cinquenta côvados de seu pai, ele desceu da carruagem e caminhou em

direção a seu pai, e quando todos os oficiais do Egito e seus nobres viram que José tinha ido a pé em direção a seu pai, eles também desceram e caminharam a pé em direção a Jacó. 12 E quando Jacó se aproximou do acampamento de José, Jacó observou o acampamento que estava vindo em sua direção com José, e isso o gratificou, e Jacó ficou surpreso com isso. 13 E Jacó disse a Judá: “Quem é aquele homem que vejo no acampamento do Egito, vestido com vestes reais, com uma vestimenta muito vermelha e uma coroa real na cabeça, que desceu de sua carruagem e está vindo em nossa direção ?” E Judá respondeu a seu pai, dizendo: “Ele é seu filho José, o rei”; e Jacó se alegrou ao ver a glória de seu filho. 14 Então José se aproximou de seu pai e se curvou diante dele, e todos os homens do acampamento se curvaram com ele até o chão diante de Jacó. 15 E eis que Jacó correu e se apressou até seu filho José, e ele se lançou sobre seu pescoço e o beijou, e eles choraram, e José também abraçou seu pai e o beijou, e eles choraram, e todo o povo do Egito chorou com eles. 16 E Jacó disse a José: Agora morrerei alegremente, depois de ter visto o teu rosto, e de ver que ainda vives e com glória. 17 E os filhos de Jacó, e suas mulheres, e seus filhos, e seus servos, e toda a casa de Jacó choraram muito com José, e o beijaram e choraram muito com ele. 18 Depois, José e todo o seu povo retornaram para casa, no Egito. Jacó, seus filhos e todas as crianças de sua casa foram com José para o Egito. José os colocou na melhor parte do Egito, na terra de Gósen. 19 Então José disse a seu pai e a seus irmãos: “Eu subirei e contarei a Faraó, dizendo: Meus irmãos, a casa de meu pai e todos os seus parentes vieram a mim, e eis que estão na terra de Gósen”. 20 E José assim fez, e tomou de seus irmãos Rúben, Issacar, Zebulom e seu irmão Benjamim, e os colocou diante do Faraó. 21 Então José falou ao Faraó, dizendo: Meus irmãos, a casa de meu pai e todos os seus parentes, juntamente com seus rebanhos e gado, vieram da terra de Canaã para peregrinar no Egito, porque a fome era severa entre eles. 22 Então Faraó disse a José: “Coloque seu pai e seus irmãos na melhor parte da terra; não negue a eles nada de bom e faça-os comer da fartura da terra”. 23 E José respondeu, dizendo: Eis que os coloquei na terra de Gósen, porque são pastores; portanto, que permaneçam em Gósen para

apascentar os seus rebanhos, à parte dos egípcios. 24 E Faraó disse a José: “Faze com teus irmãos tudo o que eles te disserem”; e os filhos de Jacó se curvaram diante de Faraó, e saíram dele em paz, e depois José levou seu pai perante Faraó. 25 Então Jacó veio e se prostrou diante do Faraó, e Jacó abençoou o Faraó, e então ele saiu; e Jacó, e todos os seus filhos, e toda a sua casa habitaram na terra de Gósen. 26 No segundo ano, isto é, no cento e trinta anos da vida de Jacó, José sustentou seu pai, seus irmãos e toda a casa de seu pai com pão, conforme as suas crianças, todos os dias da fome; nada lhes faltou. 27 E José deu-lhes a melhor parte de toda a terra; eles tiveram a melhor parte do Egito todos os dias de José; e José também deu a eles e a toda a casa de seu pai roupas e vestimentas ano após ano; e os filhos de Jacó permaneceram seguros no Egito todos os dias de seu irmão. 28 E Jacó comia sempre à mesa de José; Jacó e seus filhos não se afastavam da mesa de José, nem de dia nem de noite, além do que os filhos de Jacó comiam em suas casas. 29 E todo o Egito comeu pão da casa de José durante os dias da fome, pois todos os egípcios venderam tudo o que possuíam por causa da fome. 30 E José comprou todas as terras e campos do Egito por pão, por conta do Faraó, e José supriu todo o Egito com pão todos os dias da fome, e José coletou toda a prata e ouro que lhe vinham pelo milho que eles compravam em toda a terra, e ele acumulou muito ouro e prata, além de uma imensa quantidade de pedras de ônix, bdélio e roupas valiosas que eles traziam para José de todas as partes da terra quando seu dinheiro acabava. 31 E José tomou toda a prata e ouro que veio em sua mão, cerca de setenta e dois talentos de ouro e prata, e também pedras de ônix e bdélio em grande abundância, e José foi e escondeu-os em quatro partes, e ele escondeu uma parte no deserto perto do Mar Vermelho, e uma parte perto do Rio Perate, e a terceira e quarta parte ele escondeu no deserto oposto ao deserto da Pérsia e da Média. 32 E tomou parte do ouro e da prata que sobraram e deu a todos os seus irmãos, e a toda a casa de seu pai, e a todas as mulheres da casa de seu pai; e o restante trouxe à casa de Faraó, cerca de vinte talentos de ouro e prata. 33 E José deu todo o ouro e prata que restavam ao Faraó, e o Faraó os colocou no tesouro, e os dias de fome cessaram depois disso na terra, e eles semearam e colheram

em toda a terra, e obtiveram sua quantidade usual ano após ano; não lhes faltou nada. 34 E José habitou em segurança no Egito, e toda a terra estava sob seu comando; e seu pai e todos os seus irmãos habitaram na terra de Gósen e tomaram posse dela. 35 E José era muito idoso, avançado em dias, e seus dois filhos, Efraim e Manassés, permaneceram continuamente na casa de Jacó, juntamente com os filhos dos filhos de Jacó, seus irmãos, para aprenderem os caminhos do Senhor e Sua lei. 36 E Jacó e seus filhos habitaram na terra do Egito, na terra de Gósen, e tomaram posse dela, e foram frutíferos e multiplicaram-se nela.

CAPÍTULO 56

1 E Jacó viveu na terra do Egito dezessete anos; e os dias de Jacó e os anos da sua vida foram cento e quarenta e sete anos. 2 Naquela época, Jacó foi atacado pela doença da qual morreu, e ele mandou chamar seu filho José do Egito, e seu filho José veio do Egito e José foi até seu pai. 3 Então Jacó disse a José e a seus filhos: Eis que eu morro, e o Deus de vossos pais vos visitará e vos fará retornar à terra que o Senhor jurou dar a vós e a vossos filhos depois de vós; agora, pois, quando eu estiver morto, sepultai-me na caverna que está em Macpela, em Hebrom, na terra de Canaã, perto de meus pais. 4 E Jacó fez seus filhos jurarem que o sepultariam em Macpela, em Hebrom, e seus filhos lhe juraram sobre isso. 5 E ordenou-lhes, dizendo: Servi ao Senhor vosso Deus, porque aquele que livrou vossos pais também vos livrará de toda a angústia. 6 E Jacó disse: “Chama todos os teus filhos a mim”, e todos os filhos dos filhos de Jacó vieram e sentaram-se diante dele, e Jacó os abençoou, e disse-lhes: “O Senhor Deus de vossos pais vos concederá mil vezes mais e vos abençoará, e que Ele vos dê a bênção de vosso pai Abraão”; e todos os filhos dos filhos de Jacó saíram naquele dia depois que ele os abençoou. 7 No dia seguinte, Jacó chamou novamente seus filhos, e todos se reuniram, e vieram a ele, e sentaram-se diante dele; e naquele dia Jacó abençoou seus filhos antes de sua morte; ele abençoou cada homem segundo sua bênção; eis que está escrito no Livro da Lei do Senhor referente a Israel. 8 Então Jacó disse a Judá: Eu sei, meu filho, que você é um homem poderoso para seus irmãos; reine sobre eles, e seus filhos

reinarão sobre os filhos deles para sempre. 9 Ensina somente a teus filhos o arco e todas as armas de guerra, para que eles possam lutar as batalhas de seu irmão, que governará sobre seus inimigos”. 10 E Jacó ordenou novamente a seus filhos naquele dia, dizendo: “Eis que hoje serei reunido ao meu povo; tirem-me do Egito e sepulquem-me na caverna de Macpela, como ordenei a vocês. 11 Contudo, por favor, tomem cuidado para que nenhum dos seus filhos me carregue, somente vocês mesmos. E é assim que vocês farão comigo: quando vocês levarem o meu corpo para irem com ele à terra de Canaã para me sepultar, 12 Judá, Issacar e Zebulom levarão o meu esquife ao leste; Rúben, Simeão e Gade ao sul; Efraim, Manassés e Benjamim ao oeste; Dã, Aser e Naftali ao norte. 13 Não deixes que Levi a leve contigo, porque ele e seus filhos levarão a Arca da Aliança do Senhor com os israelitas no acampamento; nem meu filho José a leve, porque como rei, assim seja a sua glória; contudo, Efraim e Manassés estarão em seu lugar. 14 Assim farás comigo quando me levares; não negligencies nada de tudo o que eu te ordeno; e acontecerá que, quando fizeres isto comigo, o Senhor se lembrará de ti e de teus filhos depois de ti para sempre. 15 E vós, meus filhos, honrai cada um a seu irmão e a seu parente, e ordenai a vossos filhos e aos filhos de vossos filhos depois de vós que sirvam ao Senhor Deus de vossos pais todos os dias. 16 para que prolongues os teus dias na terra, tu, teus filhos e os filhos de teus filhos para sempre, quando fizeres o que é bom e reto aos olhos do Senhor teu Deus, andando em todos os seus caminhos. 17 E tu, meu filho José, por favor, perdoa as ofensas dos teus irmãos e todas as suas más ações, injúrias que eles te causaram, pois Deus planejou isso para o teu benefício e o dos teus filhos. 18 E ó, meu filho, não deixes teus irmãos aos habitantes do Egito, nem firas os seus sentimentos, pois eis que os entrego nas mãos de Deus e nas tuas mãos para os guardares dos egípcios; e os filhos de Jacó responderam ao pai, dizendo: Ó, nosso pai, tudo o que nos ordenaste, assim faremos, mas que Deus esteja conosco. 19 Então Jacó disse a seus filhos: “Que Deus esteja convosco quando guardardes todos os seus caminhos; não vos desvieis dos seus caminhos, nem para a direita nem para a esquerda, fazendo o que é bom e reto aos seus olhos. 20 Pois eu sei que nos últimos

dias muitas e graves tribulações vos sobrevirão na terra, sim, a vossos filhos e aos filhos dos vossos filhos; servi somente ao Senhor, e ele vos livrará de todas as tribulações. 21 E acontecerá que, quando vocês forem após Deus para servi-lo e ensinarem seus filhos depois de vocês, e os filhos de seus filhos, a conhecerem o Senhor, então o Senhor levantará para vocês e seus filhos um servo dentre seus filhos, e o Senhor os livrará de toda a aflição por meio de sua mão, e os tirará do Egito, e os trará de volta à terra de seus pais para herdá-la com segurança. 22 E Jacó parou de dar ordens a seus filhos e recolheu os pés na cama; morreu e foi reunido ao seu povo. 23 E José caiu sobre seu pai, e ele clamou e chorou sobre ele, e ele o beijou, e ele gritou com uma voz amarga, e ele disse: “Ó meu pai, meu pai!” 24 Então as mulheres de seu filho e toda a sua casa vieram e se lançaram sobre Jacó, e choraram sobre ele, e clamaram em alta voz por causa de Jacó. 25 Então todos os filhos de Jacó se levantaram juntos, rasgaram as suas vestes, vestiram sacos sobre os lombos, prostraram-se com o rosto em terra e lançaram pó sobre as suas cabeças para o céu. 26 E a notícia foi contada a Osnate, mulher de José, e ela se levantou e vestiu um saco, e ela e todas as mulheres egípcias com ela vieram e prantearam e choraram por Jacó. 27 E também todo o povo do Egito que conhecia Jacó veio naquele dia quando ouviu isso, e todo o Egito chorou por muitos dias. 28 E também da terra de Canaã vieram mulheres ao Egito quando ouviram que Jacó estava morto, e choraram por ele no Egito durante setenta dias. 29 E aconteceu depois disto que José ordenou aos seus servos, os doutores, que embalsamassem seu pai com mirra, incenso e todo tipo de incenso e perfume, e os doutores embalsamaram Jacó como José lhes havia ordenado. 30 E todo o povo do Egito, e os anciãos, e todos os habitantes da terra de Gósen choraram e prantearam por Jacó, e todos os seus filhos e os filhos de sua casa lamentaram e prantearam por seu pai Jacó [por] muitos dias. 31 E, passados os dias do seu pranto, ao cabo de setenta dias, disse José ao Faraó: Subirei e sepultarei meu pai na terra de Canaã, como ele me fez jurar, e depois retornarei. 32 Então Faraó enviou José, dizendo: “Sobe e sepulta teu pai, como ele disse e como te fez jurar”; e José se levantou com todos os seus irmãos para ir à terra de Canaã para

sepultar seu pai Jacó, como ele lhes havia ordenado. 33 E Faraó ordenou que fosse proclamado em todo o Egito, dizendo: “Quem não subir com José e seus irmãos à terra de Canaã para sepultar Jacó morrerá”. 34 E todo o Egito ouviu a proclamação do Faraó, e todos se levantaram juntos, e todos os servos do Faraó, e os anciãos da sua casa, e todos os anciãos da terra do Egito subiram com José, e todos os oficiais e nobres do Faraó subiram como servos de José, e foram sepultar Jacó na terra de Canaã. 35 E os filhos de Jacó carregaram o esquife em que ele estava deitado; conforme tudo o que seu pai lhes ordenou, assim seus filhos fizeram por ele. 36 O caixão era de ouro puro, e estava incrustado ao redor com pedras de ônix e bdélio; e a cobertura do caixão era de ouro trançado, unida com fios, e sobre eles havia ganchos de pedras de ônix e bdélio. 37 E José colocou uma grande coroa de ouro na cabeça de seu pai Jacó, e colocou um cetro de ouro em sua mão, e eles cercaram o esquife, como era o costume dos reis durante suas vidas. 38 E todas as tropas do Egito iam adiante dele nesta formação, primeiro todos os valentes do Faraó e os valentes de José, e depois deles o restante dos habitantes do Egito, e todos estavam cingidos com espadas e equipados com cotas de malha, e com os apetrechos de guerra. 39 E todos os que choravam e pranteavam iam para longe, em frente do esquife, chorando e lamentando; e o resto do povo ia atrás do esquife. 40 E José e sua família foram juntos até o esquife, descalços e chorando, e o restante dos servos de José andou ao redor dele; cada homem tinha seus ornamentos, e todos estavam armados com suas armas de guerra. 41 E cinquenta dos servos de Jacó foram à frente do caixão, e espalharam ao longo do caminho mirra, aloés e todo tipo de perfume, e todos os filhos de Jacó que carregavam o caixão andavam sobre a perfumaria, e os servos de Jacó iam adiante deles espalhando o perfume ao longo do caminho. 42 E José subiu com um acampamento pesado, e eles fizeram isso todos os dias até que chegaram à terra de Canaã, e chegaram à eira de Atade, que ficava do outro lado do Jordão, e eles prantearam um luto extremamente grande e pesado naquele lugar. 43 E todos os reis de Canaã ouviram isso e todos saíram, cada homem de sua casa — trinta e um reis de Canaã — e todos eles vieram com seus homens para

lamentar e chorar por Jacó. 44 E todos esses reis viram o esquife de Jacó, e eis que a coroa de José estava sobre ele, e eles também colocaram suas coroas sobre o esquife, e o cercaram com coroas. 45 E todos esses reis fizeram um grande e pesado luto naquele lugar, com os filhos de Jacó e do Egito, por Jacó, pois todos os reis de Canaã conheciam o valor de Jacó e de seus filhos. 46 E a notícia chegou a Esaú, dizendo: “Jacó morreu no Egito, e seus filhos e todo o Egito o estão levando para a terra de Canaã para sepultá-lo”. 47 E Esaú ouviu isso, e ele estava habitando no monte Seir, e ele se levantou com seus filhos, e todo o seu povo, e toda a sua casa, um povo extremamente grande, e eles vieram para lamentar e chorar por Jacó. 48 E aconteceu que, quando Esaú chegou, ele chorou por seu irmão Jacó, e todo o Egito e toda Canaã se levantaram novamente e choraram um grande luto com Esaú por Jacó naquele lugar. 49 E José e seus irmãos trouxeram seu pai Jacó daquele lugar, e foram a Hebrom para sepultar Jacó na caverna perto de seus pais. 50 E eles chegaram a Quiriate-Arba, à caverna, e quando chegaram, Esaú e seus filhos se levantaram contra José e seus irmãos como um obstáculo na caverna, dizendo: “Jacó não será enterrado ali, pois pertence a nós e a nosso pai”. 51 E José e seus irmãos ouviram as palavras dos filhos de Esaú, e ficaram extremamente irados, e José se aproximou de Esaú, dizendo: “O que é isso que eles falaram ? Certamente meu pai Jacó comprou de você por grandes riquezas depois da morte de Isaque, agora há vinte e cinco anos, e ele também comprou toda a terra de Canaã de você, e de seus filhos, e [de] sua semente depois de você. 52 E Jacó a comprou para seus filhos e sua semente depois dele por herança para sempre; e por que falas estas coisas hoje?” 53 E Esaú respondeu, dizendo: “Você fala falsamente e profere mentiras, pois eu não vendi nada que me pertence em toda esta terra, como você diz, nem meu irmão Jacó comprou nada que me pertence nesta terra”. 54 E Esaú falou estas coisas para enganar José com suas palavras, pois Esaú sabia que José não estava presente naqueles dias em que Esaú vendeu tudo o que possuía na terra de Canaã a Jacó. 55 Então José disse a Esaú: Certamente meu pai inseriu estas coisas contigo no registro da compra, e testificou o registro com testemunhas, e eis que está conosco no Egito. 56 E Esaú

respondeu, dizendo-lhe: “Traga o registro; tudo o que você encontrar no registro, assim faremos”. 57 Então José chamou seu irmão Naftali e disse: “Apreste-se, não demore, e agora corra para o Egito e traga todos os registros: o registro da compra, o registro selado e o registro aberto, e também todos os primeiros registros nos quais todas as transações do direito de primogenitura estão escritas; traga-os. 58 E tu no-los trarás aqui para que saibamos por meio deles todas as palavras de Esaú e de seus filhos, que falaram hoje. 59 E Naftali ouviu a voz de José e apressou-se e correu para descer ao Egito, e Naftali era mais leve de pé do que qualquer um dos veados que estavam no deserto, pois ele andava sobre espigas de milho sem esmagá-las. 60 Quando Esaú viu que Naftali tinha ido buscar os registros, ele e seus filhos aumentaram sua resistência contra a caverna, e Esaú e todo o seu povo se levantaram contra José e seus irmãos para a batalha. 61 E todos os filhos de Jacó e o povo do Egito lutaram contra Esaú e seus homens, e os filhos de Esaú e seu povo foram derrotados diante dos filhos de Jacó, e os filhos de Jacó mataram quarenta homens do povo de Esaú. 62 E Cusim, filho de Dã, filho de Jacó, estava com os filhos de Jacó naquele tempo, mas ele estava a cerca de cem côvados de distância do local da batalha, pois ele permaneceu com os filhos dos filhos de Jacó, perto do esquife de Jacó, para guardá-lo. 63 E Chushim era mudo e surdo, [mas] ele ainda entendia a voz de consternação entre os homens. 64 E ele perguntou, dizendo: “Por que vocês não enterram os mortos? E qual é esta grande consternação ?” e eles lhe responderam [com] as palavras de Esaú e seus filhos; e ele correu para Esaú no meio da batalha, e matou Esaú com uma espada, e cortou sua cabeça, e ela saltou para longe, e Esaú caiu no meio do povo da batalha. 65 E quando Cushim fez isso, os filhos de Jacó prevaleceram sobre os filhos de Esaú, e os filhos de Jacó sepultaram seu pai Jacó à força na caverna, e os filhos de Esaú viram isso. 66 E Jacó foi sepultado em Hebrom, na caverna de Macpela, que Abraão havia comprado dos filhos de Hete para posse de um local de sepultamento, e ele foi sepultado com vestes muito caras. 67 E a nenhum rei foi prestada tanta honra como José prestou ao seu pai quando ele morreu, pois ele o sepultou com grande honra, semelhante ao sepultamento dos

reis. 68 E José e seus irmãos fizeram luto de sete dias por seu pai.

CAPÍTULO 57

1 E foi depois disso que os filhos de Esaú fizeram guerra com os filhos de Jacó, e os filhos de Esaú lutaram com os filhos de Jacó em Hebrom, e Esaú ainda estava morto e não enterrado. 2 E a batalha foi pesada entre eles, e os filhos de Esaú foram derrotados diante dos filhos de Jacó, e os filhos de Jacó mataram oitenta homens dos filhos de Esaú, e nenhum morreu do povo dos filhos de Jacó; e a mão de José prevaleceu sobre todo o povo dos filhos de Esaú, e ele levou Zefô, filho de Elifaz, filho de Esaú, e cinquenta de seus homens cativos, e os amarrou com correntes de ferro, e os entregou nas mãos de seus servos para levá-los ao Egito. 3 E aconteceu que quando os filhos de Jacó levaram Zefô e seu povo cativos, todos os que permaneceram na casa de Esaú ficaram com muito medo por suas vidas, temendo que também fossem levados cativos; e todos fugiram com Elifaz, filho de Esaú, e seu povo, com o corpo de Esaú, e seguiram seu caminho para o Monte Seir. 4 E chegaram ao monte Seir e sepultaram Esaú em Seir, mas não trouxeram a sua cabeça consigo para Seir, porque estava sepultada no lugar onde a batalha tinha ocorrido, em Hebrom. 5 E aconteceu que quando os filhos de Esaú fugiram de diante dos filhos de Jacó, os filhos de Jacó os perseguiram até as fronteiras de Seir, mas não mataram um único homem dentre eles quando os perseguiram, pois o corpo de Esaú que eles carregavam com eles provocou sua confusão, então eles fugiram e os filhos de Jacó se afastaram deles e foram até o lugar onde seus irmãos estavam em Hebrom, e permaneceram lá naquele dia e no dia seguinte até que descansaram da batalha. 6 E aconteceu que no terceiro dia eles reuniram todos os filhos de Seir, o horeu, e reuniram todos os filhos do oriente, uma multidão de pessoas como a areia do mar, e eles foram e desceram ao Egito para lutar com José e seus irmãos, a fim de libertar seus irmãos. 7 E José e todos os filhos de Jacó ouviram que os filhos de Esaú e os filhos do oriente tinham vindo contra eles para a batalha, a fim de libertar seus irmãos. 8 Então José, seus irmãos e os homens fortes do Egito saíram e lutaram na cidade de Ramessés, e José e seus irmãos desferiram um golpe tremendo entre os filhos de Esaú e os

filhos do oriente. 9 E mataram deles seiscentos mil homens, e mataram entre eles todos os homens poderosos dos filhos de Seir, o horeu; restaram apenas alguns deles, e também mataram muitos dos filhos do oriente e dos filhos de Esaú; e Elifaz, filho de Esaú, e os filhos do oriente fugiram todos diante de José e seus irmãos. 10 E José e seus irmãos os perseguiram até que chegaram a Sucote, e ainda mataram trinta homens deles em Sucote, e o resto escapou e cada um fugiu para sua cidade. 11 Então José, seus irmãos e os valentes do Egito recuaram com alegria e alegria de coração, pois haviam derrotado todos os seus inimigos. 12 E Zefô, filho de Elifaz, e seus homens ainda eram escravos no Egito, dos filhos de Jacó, e suas dores aumentaram. 13 E quando os filhos de Esaú e os filhos de Seir retornaram à sua terra, os filhos de Seir viram que todos tinham caído nas mãos dos filhos de Jacó e do povo do Egito por causa da batalha dos filhos de Esaú. 14 E os filhos de Seir disseram aos filhos de Esaú: “Vocês viram e, portanto, sabem que este acampamento foi por sua causa, e não resta nenhum homem poderoso ou hábil na guerra. 15 Agora, pois, saí da nossa terra; ide de nós para a terra de Canaã, para a terra da habitação de vossos pais; por que vossos filhos herdarão os efeitos de nossos filhos nos últimos dias?” 16 Mas os filhos de Esaú não quiseram ouvir os filhos de Seir, e os filhos de Seir consideraram fazer guerra contra eles. 17 E os filhos de Esaú enviaram secretamente a Angeas, rei da África, que é Dinhaba, dizendo: 18 “Envie alguns dos seus homens até nós e deixe-os vir até nós, e lutaremos juntos contra os filhos de Seir, o horeu, pois eles resolveram lutar conosco para nos expulsar da terra”. 19 E Angeas, rei de Dinabá, assim fez, pois era amigo dos filhos de Esaú naqueles dias, e Angeas enviou quinhentos soldados valentes de infantaria aos filhos de Esaú, e [também] oitocentos soldados de cavalaria. 20 E os filhos de Seir enviaram aos filhos do oriente e aos filhos de Midiã, dizendo: Vistes o que nos fizeram os filhos de Esaú, por cuja causa fomos quase todos destruídos, na sua batalha contra os filhos de Jacó. 21 Agora, pois, vinde a nós e ajudai-nos, e juntos lutaremos contra eles, e os expulsaremos da terra, e vingaremos a causa dos nossos irmãos que morreram por eles na batalha contra os seus irmãos, os filhos de Jacó. 22 E todos os filhos do oriente ouviram os filhos de Seir, e vieram até eles —

cerca de oitocentos homens com espadas desembainhadas — e os filhos de Esaú lutaram com os filhos de Seir naquela época no deserto de Parã. 23 E os filhos de Seir prevaleceram sobre os filhos de Esaú, e os filhos de Seir mataram naquele dia, dos filhos de Esaú, naquela batalha, cerca de duzentos homens do povo de Angeas, rei de Dinabá. 24 No segundo dia, os filhos de Esaú voltaram para lutar pela segunda vez com os filhos de Seir, e a batalha foi severa contra os filhos de Esaú pela segunda vez, e os perturbou muito por causa dos filhos de Seir. 25 E quando os filhos de Esaú viram que os filhos de Seir eram mais poderosos do que eles, alguns homens dos filhos de Esaú se voltaram e ajudaram os filhos de Seir, seus inimigos. 26 E caíram ainda do povo dos filhos de Esaú na segunda batalha cinquenta e oito homens do povo em Angeas, rei de Dinabá. 27 E no terceiro dia os filhos de Esaú ouviram que alguns dos seus irmãos tinham se afastado deles para lutar contra eles na segunda batalha; e os filhos de Esaú lamentaram quando ouviram isso. 28 E eles disseram: “O que faremos aos nossos irmãos que se afastaram de nós para ajudar os filhos de Seir, nossos inimigos ?” E os filhos de Esaú enviaram novamente a Angeas, rei de Dinabá, dizendo: 29 “Envie-nos novamente outros homens para que com eles lutemos contra os filhos de Seir, pois eles já são duas vezes mais pesados do que nós.” 30 E Angeas enviou novamente aos filhos de Esaú cerca de seiscentos homens valentes, e eles vieram para ajudar os filhos de Esaú. 31 E dez dias depois, os filhos de Esaú novamente travaram guerra com os filhos de Seir no deserto de Parã, e a batalha foi muito severa para os filhos de Seir, e os filhos de Esaú prevaleceram sobre os filhos de Seir naquele momento, e os filhos de Seir foram derrotados diante dos filhos de Esaú, e os filhos de Esaú mataram deles cerca de dois mil homens. 32 E todos os homens poderosos dos filhos de Seir morreram nesta batalha, e somente seus filhos pequenos permaneceram em suas cidades. 33 E todos os midianitas e os filhos do oriente foram eles mesmos escapar da batalha, e deixaram os filhos de Seir e fugiram quando viram que a batalha era severa contra eles, e os filhos de Esaú perseguiram todos os filhos do oriente até que chegaram à sua terra. 34 E os filhos de Esaú mataram ainda cerca de duzentos e

cinquenta homens, e do povo dos filhos de Esaú caíram naquela batalha cerca de trinta homens, mas esse mal veio sobre eles quando seus irmãos se afastaram deles para ajudar os filhos de Seir, o horeu, e os filhos de Esaú ouviram novamente sobre as más ações de seus irmãos, e novamente lamentaram por causa disso. 35 E aconteceu que depois da batalha, os filhos de Esaú voltaram e voltaram para casa em Seir, e os filhos de Esaú mataram aqueles que tinham permanecido na terra dos filhos de Seir; eles também mataram suas esposas e crianças; eles não deixaram uma alma viva, exceto cinquenta meninos e meninas, os quais eles deixaram viver, e os filhos de Esaú não os mataram, e os meninos se tornaram seus escravos, e eles tomaram as meninas por esposas. 36 E os filhos de Esaú habitaram em Seir, no lugar dos filhos de Seir, e herdaram a sua terra e tomaram posse dela. 37 E os filhos de Esaú tomaram tudo o que pertencia aos filhos de Seir na terra, também seus rebanhos, seus bois e seus bens, e os filhos de Esaú tomaram tudo o que pertencia aos filhos de Seir, e os filhos de Esaú habitaram em Seir no lugar dos filhos de Seir até hoje, e os filhos de Esaú dividiram a terra em divisões para os cinco filhos de Esaú, de acordo com suas famílias. 38 E aconteceu naqueles dias que os filhos de Esaú resolveram coroar um rei sobre eles na terra que possuíam. E eles disseram uns aos outros: “Não assim, pois ele reinará sobre nós em nossa terra, e estaremos sob seu conselho e ele lutará nossas batalhas contra nossos inimigos”, e assim fizeram. 39 E todos os filhos de Esaú juraram, dizendo que nenhum dos seus irmãos jamais reinaria sobre eles, mas um homem estranho que não fosse dos seus irmãos, pois as almas de todos os filhos de Esaú estavam amarguradas — cada homem contra seu filho, irmão e amigo — por causa do mal que sofreram de seus irmãos quando lutaram com os filhos de Seir. 40 Por isso os filhos de Esaú juraram, dizendo que daquele dia em diante não escolheriam um rei dentre os seus irmãos, mas um de uma terra estranha, até hoje. 41 E havia ali um homem do povo de Angeas, rei de Dinabá; seu nome era Bela, filho de Beor, que era um homem muito valente, bonito, de boa aparência e sábio em toda a sabedoria, e um homem de senso e conselho; e não havia ninguém do povo de Angeas semelhante a ele. 42 E todos os filhos de Esaú o tomaram e o ungiram, e o

coroaram rei, e se prostraram diante dele, e lhe disseram: “Viva o rei, viva o rei!” 43 E estenderam o lençol, e trouxeram-lhe, cada homem, brincos de ouro e prata, ou anéis, ou pulseiras, e o fizeram muito rico em prata e em ouro, em pedras de ônix e bdélio, e fizeram-lhe um trono real, e colocaram uma coroa real em sua cabeça, e construíram um palácio para ele, e ele habitou nele, e ele se tornou rei sobre todos os filhos de Esaú. 44 E o povo de Angeas recebeu dos filhos de Esaú o salário da sua batalha, e eles foram e retornaram naquela ocasião ao seu senhor em Dinabá. 45 E Belá reinou sobre os filhos de Esaú trinta anos, e os filhos de Esaú habitaram na terra em lugar dos filhos de Seir, e habitaram seguros em seu lugar até hoje.

CAPÍTULO 58

1 E aconteceu que no trigésimo segundo ano da descida dos israelitas ao Egito, isto é, no septuagésimo primeiro ano da vida de José, naquele ano morreu Faraó, rei do Egito, e seu filho Magrom reinou em seu lugar. 2 E antes de sua morte, Faraó ordenou que José fosse pai de seu filho Magron, e que Magron estivesse sob os cuidados de José e sob seu conselho. 3 E todo o Egito consentiu com isso, que José fosse rei sobre eles, pois todos os egípcios amavam José como antes, somente Magron, filho do Faraó, sentou-se no trono de seu pai, e ele se tornou rei naqueles dias no lugar de seu pai. 4 Magron tinha quarenta e um anos quando começou a reinar, e reinou por quarenta anos no Egito, e todo o Egito o chamou de Faraó, em homenagem ao nome de seu pai, como era costume no Egito fazer com todo rei que reinava sobre eles. 5 E aconteceu que quando Faraó reinou no lugar de seu pai, ele colocou as leis do Egito e todos os assuntos do governo nas mãos de José, como seu pai lhe havia ordenado. 6 E José tornou-se rei sobre o Egito, pois ele supervisionava todo o Egito, e todo o Egito estava sob seus cuidados e sob seu conselho, pois todo o Egito se inclinou para José após a morte do Faraó, e eles o amavam muito para reinar sobre eles. 7 Mas havia entre eles algumas pessoas que não gostavam dele, dizendo: “Nenhum estrangeiro reinará sobre nós”; ainda assim, todo o governo do Egito recaiu naqueles dias sobre José, após a morte do Faraó, sendo ele o regulador, fazendo o que

queria em toda a terra sem que ninguém interferisse. 8 E todo o Egito estava sob os cuidados de José, e José fez guerra com todos os seus inimigos ao redor, e ele os subjugou; José também subjugou toda a terra e todos os filisteus até as fronteiras de Canaã, e todos eles estavam sob seu poder e eles pagaram um imposto anual a José. 9 E Faraó, rei do Egito, sentou-se em seu trono no lugar de seu pai, mas ele estava sob o controle e conselho de José, assim como ele estava a princípio sob o controle de seu pai. 10 E ele não reinou senão somente na terra do Egito, [mas somente] sob o conselho de José; mas José reinou sobre todo o país naquela época, desde o Egito até o grande rio Perate. 11 E José foi bem-sucedido em todos os seus caminhos, e o Senhor estava com ele, e o Senhor deu a José sabedoria adicional, honra, glória e amor por ele nos corações dos egípcios e por toda a terra, e José reinou sobre todo o país [por] quarenta anos. 12 E todas as terras dos filisteus, e Canaã, e Sidom, e do outro lado do Jordão trouxeram presentes a José durante todos os seus dias, e toda a terra estava nas mãos de José, e eles traziam um tributo anual a ele, conforme estava regulamentado, pois José havia lutado contra todos os seus inimigos ao redor e os subjugado, e toda a terra estava nas mãos de José, e José estava sentado com segurança em seu trono no Egito. 13 E todos os seus irmãos, os filhos de Jacó, também habitaram em segurança na terra todos os dias de José, e foram frutíferos e multiplicaram-se grandemente na terra, e serviram ao Senhor todos os seus dias, como seu pai Jacó lhes havia ordenado. 14 E aconteceu que, ao fim de muitos dias e anos, quando os filhos de Esaú estavam habitando tranquilamente em sua terra com Bela, seu rei, os filhos de Esaú se tornaram frutíferos e se multiplicaram na terra, e resolveram ir e lutar com os filhos de Jacó e todo o Egito, e libertar seu irmão Zefô, filho de Elifaz, e seus homens, pois eles ainda eram escravos de José naqueles dias. 15 E os filhos de Esaú enviaram mensageiros a todos os filhos do oriente, e fizeram paz com eles; e todos os filhos do oriente vieram a eles para irem com os filhos de Esaú ao Egito para a batalha. 16 E também vieram a eles os do povo de Angeas, rei de Dinabá, e também enviaram mensageiros aos filhos de Ismael, e estes também foram a eles. 17 E todo esse povo se reuniu e veio a Seir para ajudar os filhos de

Esaú em sua batalha, e este acampamento era muito grande e lotado de pessoas, numeroso como a areia do mar, cerca de oitocentos mil homens, infantaria e cavalaria, e todas essas tropas desceram ao Egito para lutar com os filhos de Jacó, e acamparam perto de Ramessés. 18 E José saiu com seus irmãos, com os valentes do Egito, cerca de seiscentos homens, e lutaram com eles na terra de Ramessés; e os filhos de Jacó lutaram novamente com os filhos de Esaú naquela época, no quinquagésimo ano da descida dos filhos de Jacó ao Egito, que é o trigésimo ano do reinado de Bela sobre os filhos de Esaú em Seir. 19 E o Senhor entregou todos os valentes de Esaú e dos filhos do oriente nas mãos de José e de seus irmãos, e o povo dos filhos de Esaú e dos filhos do oriente foi derrotado diante de José. 20 E do povo de Esaú e dos filhos do oriente que foram mortos, caíram diante dos filhos de Jacó cerca de duzentos mil homens, e seu rei, Bela, filho de Beor, caiu com eles na batalha, e quando os filhos de Esaú viram que seu rei havia caído na batalha e estava morto, suas mãos ficaram fracas no combate. 21 E José, e seus irmãos, e todo o Egito continuaram a ferir o povo da casa de Esaú, e todo o povo de Esaú teve medo dos filhos de Jacó e fugiu de diante deles. 22 E José, e seus irmãos, e todo o Egito os perseguiram durante um dia de jornada, e ainda mataram deles cerca de trezentos homens, continuando a feri-los no caminho; e depois se afastaram deles. 23 E José e todos os seus irmãos voltaram para o Egito; não faltou um só homem entre eles, mas dos egípcios caíram doze homens. 24 E quando José retornou ao Egito, ordenou que Zefô e seus homens fossem amarrados novamente, e eles os amarraram com ferros, o que aumentou a dor deles. 25 E todo o povo dos filhos de Esaú e os filhos do oriente voltaram envergonhados para sua cidade, pois todos os homens poderosos que estavam com eles haviam caído na batalha. 26 Quando os filhos de Esaú viram que seu rei havia morrido na batalha, apressaram-se e tomaram um homem do povo dos filhos do oriente; seu nome era Jobabe, filho de Zaraqee, da terra de Botzra, e o fizeram reinar sobre eles em lugar de Bela, seu rei. 27 E Jobabe sentou-se no trono de Bela como rei em seu lugar, e Jobabe reinou em Edom sobre todos os filhos de Esaú dez anos, e os filhos de Esaú não foram mais lutar com os filhos de Jacó daquele dia em

diante, pois os filhos de Esaú conheciam o valor dos filhos de Jacó, e tinham muito medo deles. 28 Mas daquele dia em diante os filhos de Esaú odiaram os filhos de Jacó, e o ódio e a inimizade foram muito fortes entre eles todos os dias, até o dia de hoje. 29 E aconteceu depois disto, ao fim de dez anos, que Jobabe, filho de Zaraqee, de Botzra, morreu, e os filhos de Esaú tomaram um homem cujo nome era Cusão, da terra de Temã, e o fizeram rei sobre eles em lugar de Jobabe, e Cusão reinou em Edom sobre todos os filhos de Esaú durante vinte anos. 30 E José, rei do Egito, e seus irmãos, e todos os filhos de Israel habitavam em segurança no Egito naqueles dias, juntamente com todos os filhos de José e seus irmãos, sem nenhum obstáculo ou acidente ruim, e a terra do Egito estava naquela época em paz da guerra nos dias de José e seus irmãos.

CAPÍTULO 59

1 E estes são os nomes dos filhos de Israel que habitavam no Egito e que vieram com Jacó (todos os filhos de Jacó vieram para o Egito, cada homem com sua família). 2 Os filhos de Lia foram Rúben, Simeão, Levi, Judá, Issacar e Zebulom, e sua irmã Diná. 3 E os filhos de Raquel foram José e Benjamim. 4 E os filhos de Zilpa, serva de Lia, foram Gade e Aser. 5 E os filhos de Bila, serva de Raquel, foram Dã e Naftali. 6 E estes foram os seus descendentes que lhes nasceram na terra de Canaã, antes de chegarem ao Egito com seu pai Jacó. 7 Os filhos de Rúben foram Canoque, Palu, Quetzrom e Carmi. 8 E os filhos de Simeão foram Jemuel, Jamim, Oade, Jaquim, Zocar e Saul, filho da mulher cananeia. 9 E os filhos de Levi foram Gérson, Ceas e Merari, e sua irmã Joquebede, que lhes nasceu quando desceram para o Egito. 10 E os filhos de Judá foram Er, Onã, Selá, Perez e Zaraqee. 11 E Er e Onã morreram na terra de Canaã; e os filhos de Perez foram Chezrom e Chamul. 12 E os filhos de Issacar foram Tola, Puva, Jó e Sorom. 13 E os filhos de Zebulom foram Serede, Elom e Jacleel. E o filho de Dã foi Cusim. 14 E os filhos de Naftali foram Jaquezeel, Guni, Jetzer e Silão. 15 E os filhos de Gade foram Zifião, Cagi, Suni, Ezbom, Eri, Arodí e Areli. 16 E os filhos de Aser foram Jimna, Jesvá, Jesvi, Berias e sua irmã Seraque; e os filhos de Berias foram Queber e Malquiel. 17 E os

filhos de Benjamim foram Bela, Bequer, Asbel, Gera, Naamã, Aqui, Rosh, Mupim, Cupim e Orde. 18 E os filhos de José que lhe nasceram no Egito foram Manassés e Efraim. 19 E todas as almas que saíram dos lombos de Jacó foram setenta almas; estas são as que vieram ao Egito com seu pai Jacó para habitar lá; e José e todos os seus irmãos habitaram seguros no Egito, e comeram do melhor do Egito todos os dias da vida de José. 20 E José viveu na terra do Egito noventa e três anos, e José reinou sobre todo o Egito oitenta anos. 21 E quando se aproximaram os dias da sua morte, José mandou chamar seus irmãos e toda a casa de seu pai, e todos se reuniram e sentaram-se diante dele. 22 Então José disse a seus irmãos e a toda a casa de seu pai: “Eis que eu morro, e Deus certamente vos visitará e vos fará subir desta terra para a terra que jurou a vossos pais que lhes daria. 23 E quando Deus vos visitar para vos fazer subir daqui para a terra de vossos pais, então fareis subir convosco os meus ossos daqui.” 24 E José fez os filhos de Israel jurarem por sua semente depois deles, dizendo: “Deus certamente os visitará, e vocês farão subir meus ossos daqui com vocês”. 25 E aconteceu depois disto que José morreu naquele ano, o septuagésimo primeiro ano da descida dos israelitas ao Egito. 26 E José tinha cento e dez anos quando morreu na terra do Egito, e todos os seus irmãos e todos os seus servos se levantaram e embalsamaram José, como era seu costume, e seus irmãos e todo o Egito o lamentaram por setenta dias. 27 E puseram José num caixão cheio de especiarias e de todo o tipo de perfume, e sepultaram-no à beira do rio, isto é, Sior, e seus filhos, e todos os seus irmãos, e toda a casa de seu pai fizeram um luto de sete dias por ele. 28 E aconteceu que, depois da morte de José, todos os egípcios começaram a governar sobre os filhos de Israel naqueles dias, e Faraó, rei do Egito, que reinou no lugar de seu pai, tomou todas as leis do Egito e conduziu todo o governo do Egito sob seu conselho, e ele reinou com segurança sobre seu povo.

CAPÍTULO 60

1 E quando chegou o ano, sendo o septuagésimo segundo ano desde que os israelitas desceram ao Egito, depois da morte de José, Zefô, filho de Elifaz, filho de Esaú, fugiu do Egito, ele e seus

homens, e eles foram embora. 2 E ele foi à África, que é Dinhabah, a Angeas, rei da África, e Angeas os recebeu com grande honra, e fez de Zepho o capitão do seu exército. 3 E Zefão encontrou favor aos olhos de Angeas e aos olhos de seu povo, e Zefão foi capitão do exército de Angeas, rei da África, por muitos dias. 4 E Zefô persuadiu Angeas, rei da África, a reunir todo o seu exército para ir lutar contra os egípcios e os filhos de Jacó, e vingar deles a causa de seus irmãos. 5 Mas Angeas não quis ouvir Zefô para fazer isso, pois Angeas conhecia a força dos filhos de Jacó e o que eles tinham feito ao seu exército na guerra contra os filhos de Esaú. 6 E Zefô era muito famoso naqueles dias aos olhos de Angeas e aos olhos de todo o seu povo, e ele continuamente os incitava a fazer guerra contra o Egito, mas eles não queriam. 7 E aconteceu que naqueles dias havia na terra de Quitim um homem na cidade de Puzimna, cujo nome era Uzu, e ele foi degeneradamente deificado pelos filhos de Quitim, e o homem morreu e não teve filho, apenas uma filha, cujo nome era Jania. 8 E a jovem era extremamente atraente, bela e inteligente; ninguém se igualava a ela em beleza e sabedoria em toda a terra. 9 E o povo de Angeas, rei da África, a viu e veio e a elogiou diante dele, e Angeas enviou mensageiros aos filhos de Quitim, e ele pediu para tomá-la para si como esposa, e o povo de Quitim consentiu em dá-la a ele como esposa. 10 E quando os mensageiros de Angeas estavam saindo da terra de Quitim para fazer sua jornada, eis que os mensageiros de Turno, rei de Bibentu, chegaram a Quitim, pois Turno, rei de Bibentu, também enviou seus mensageiros para pedir Janias para ele, para tomar para si uma esposa, pois todos os seus homens também a elogiaram para ele, portanto ele enviou todos os seus servos para ela. 11 E os servos de Turno foram a Quitim e pediram que Jânias fosse levada a Turno, seu rei, como esposa. 12 E o povo de Quitim disse-lhes: “Não podemos dá-la, porque Angeas, rei da África, desejou que ela a tomasse para si como esposa antes que vocês viessem, e que a devêssemos a ele, e agora, portanto, não podemos fazer isso para privar Angeas da jovem mulher para dá-la a Turno. 13 Pois temos muito medo de Angeas, para que ele não venha em batalha contra nós e nos destrua, e seu mestre Turno não poderá nos livrar de sua mão”. 14 E quando os mensageiros de Turno ouviram todas as

palavras dos filhos de Quitim, voltaram ao seu senhor e contaram-lhe todas as palavras dos filhos de Quitim. 15 E os filhos de Quitim enviaram um memorial a Angeas, dizendo: “Eis que Turno mandou buscar Jânia para tomá-la para si como esposa, e assim lhe respondemos; e ouvimos que ele reuniu todo o seu exército para ir à guerra contra você, e ele pretende passar pela estrada da Sardenha para lutar contra seu irmão Lucus, e depois disso ele virá lutar contra você”. 16 E Angeas ouviu as palavras dos filhos de Quitim que lhe foram enviadas no registro, e sua ira se acendeu, e ele se levantou e reuniu todo o seu exército, e veio através das ilhas do mar, pela estrada para a Sardúnia, até seu irmão Lucus, rei da Sardúnia. 17 E Niblos, filho de Lucus, ouviu que seu tio Angeas estava chegando, e ele saiu para encontrá-lo com um exército pesado, e ele o beijou e abraçou, e Niblos disse a Angeas: "Quando você perguntar a meu pai sobre seu bem-estar, quando eu irei com você para lutar com Turnus, peça a ele para me fazer capitão de seu exército", e Angeas assim fez, e ele foi até seu irmão e seu irmão veio ao seu encontro, e ele perguntou a ele sobre seu bem-estar. 18 E Angeas perguntou a seu irmão Lucus sobre seu bem-estar, e para fazer seu filho Niblos capitão de seu exército, e Lucus assim o fez, e Angeas e seu irmão Lucus se levantaram e foram em direção a Turnus para a batalha, e havia com eles um grande exército e um povo pesado. 19 E ele veio em navios, e eles chegaram à província de Astarote, e eis que Turno veio ao encontro deles, pois ele tinha ido para a Sardenha, e pretendia destruí-la e depois passar dali para Angeas para lutar com ele. 20 E Angeas e seu irmão Lucus encontraram Turnus no Vale de Canopia, e a batalha foi forte e poderosa entre eles naquele lugar. 21 E a batalha foi severa contra Lucus, rei da Sardenha, e todo o seu exército caiu, e seu filho Niblos também caiu naquela batalha. 22 E seu tio Angeas ordenou a seus servos, e eles fizeram um caixão de ouro para Niblos, e o colocaram nele, e Angeas novamente travou batalha contra Turno, e Angeas era mais forte do que ele, e ele o matou, e ele atingiu todo o seu povo com o fio da espada, e Angeas vingou a causa do filho de seu irmão Niblos e a causa do exército de seu irmão Lucus. 23 E quando Turno morreu, as mãos dos que sobreviveram à batalha ficaram fracas, e eles fugiram de Angeas e de seu irmão Luco. 24 E

Angeas e seu irmão Lucus os perseguiram até a estrada principal, que fica entre Alphanu e Romah, e mataram todo o exército de Turno ao fio da espada. 25 E Lucus, rei da Sardenha, ordenou aos seus servos que fizessem um caixão de bronze e que colocassem nele o corpo de seu filho Niblos, e o sepultaram naquele lugar. 26 E construíram uma torre alta ali na estrada principal, e lhe deram o nome de Niblos, nome que permanece até hoje; e também sepultaram Turno, rei de Bibentu, naquele lugar, com Niblos. 27 E eis que na estrada principal entre Alfanu e Roma, de um lado, está o túmulo de Niblos e do outro, o túmulo de Turno; e entre eles há um pavimento até hoje. 28 E quando Niblos foi sepultado, seu pai Lucus retornou com seu exército para sua terra, Sardunia, e seu irmão Angeas, rei da África, foi com seu povo para a cidade de Bibentu, que é a cidade de Turnus. 29 E os habitantes de Bibentu ouviram falar de sua fama, e ficaram com muito medo dele, e saíram para encontrá-lo com choro e súplicas, e os habitantes de Bibentu imploraram a Angeas que não os matasse nem destruísse sua cidade; e ele assim fez, pois Bibentu era considerada uma das cidades dos filhos de Quitim naqueles dias; portanto, ele não destruiu a cidade. 30 Mas daquele dia em diante as tropas do rei da África iriam a Quitim para saqueá-la e saqueá-la, e sempre que iam, Zefão, capitão do exército de Angeas, ia com elas. 31 E foi depois disso que Angeas se voltou com seu exército e eles chegaram à cidade de Puzimna, e Angeas tomou Jania, filha de Uzu, de lá, como esposa e a trouxe para sua cidade, na África.

CAPÍTULO 61

1 E aconteceu naquela época que o Faraó, rei do Egito, ordenou a todo o seu povo que construísse para ele um palácio forte no Egito. 2 E ele também ordenou aos filhos de Jacó que ajudassem os egípcios na construção, e os egípcios construíram um palácio bonito e elegante para uma habitação real, e ele habitou ali, e renovou seu governo e reinou com segurança. 3 E Zebulom, filho de Jacó, morreu naquele ano, que é o septuagésimo segundo ano da descida dos israelitas para o Egito, e Zebulom morreu com cento e quatorze anos de idade, e foi colocado num caixão e entregue nas mãos de seus filhos. 4 E no septuagésimo quinto ano morreu seu irmão

Simeão; ele tinha cento e vinte anos de idade quando morreu, e também foi colocado num caixão e entregue nas mãos de seus filhos. 5 E Zefô, filho de Elifaz, filho de Esaú, capitão do exército de Angeas, rei de Dinabá, ainda diariamente incitava Angeas a se preparar para a batalha para lutar com os filhos de Jacó no Egito, e Angeas não estava disposto a fazer isso, pois seus servos lhe haviam relatado todo o poder dos filhos de Jacó, o que eles lhes tinham feito em sua batalha com os filhos de Esaú. 6 E Zefô estava seduzindo Angeas diariamente naqueles dias para lutar com os filhos de Jacó naqueles dias. 7 E depois de algum tempo, Angeas ouviu as palavras de Zefo e consentiu que ele lutasse com os filhos de Jacó no Egito, e Angeas colocou todo o seu povo em ordem, um povo tão numeroso quanto a areia que está na praia, e ele tomou a decisão de ir ao Egito para a batalha. 8 E entre os servos de Angeas havia um jovem de quinze anos, cujo nome era Balaão, filho de Beor; e o jovem era muito sábio e entendia da arte da feitiçaria. 9 E Angeas disse a Balaão: “Por favor, conjura-nos com a feitiçaria para que saibamos quem prevalecerá nesta batalha para a qual estamos agora avançando”. 10 E Balaão ordenou que lhe trouxessem cera, e fez dela a semelhança de carros e cavaleiros representando o exército de Angeas e o exército do Egito, e os colocou nas águas habilmente preparadas que tinha para esse propósito, e pegou os galhos de murta em sua mão, e exerceu sua astúcia, e os juntou sobre a água, e apareceram-lhe na água as imagens semelhantes às hostes de Angeas caindo diante das imagens semelhantes aos egípcios e aos filhos de Jacó. 11 E Balaão contou isso a Angeas, e Angeas desesperou-se e não se armou para descer ao Egito para a batalha, e permaneceu em sua cidade. 12 Quando Zefô, filho de Elifaz, viu que Angeas estava desesperado de sair para a batalha contra os egípcios, Zefô fugiu de Angeas da África, foi e chegou a Quitim. 13 E todo o povo de Quitim o recebeu com grande honra, e o contrataram para lutar suas batalhas todos os dias, e Zefo tornou-se extremamente rico naqueles dias, e as tropas do rei da África ainda se espalhavam naqueles dias, e os filhos de Quitim se reuniram e foram para o Monte Cuptizia por causa das tropas de Angeas, rei da África, que estavam avançando sobre eles. 14 E aconteceu um dia que Zefô perdeu uma novilha, e ele foi procurá-la,

e ouviu-a mugindo ao redor da montanha. 15 E Zepho foi, e viu, e eis que havia uma grande caverna no sopé da montanha, e havia uma grande pedra ali na entrada da caverna, e Zepho partiu a pedra, e ele entrou na caverna, e olhou, e eis que um grande animal estava devorando o boi; do meio para cima parecia um homem, e do meio para baixo parecia um animal, e Zepho se levantou contra o animal e o matou com suas espadas. 16 E os habitantes de Quitim ouviram isto, e alegraram-se muito, e disseram: Que faremos a este homem que matou este animal que devorou o nosso gado? 17 E todos se reuniram para consagrar um dia do ano a ele, e deram ao seu lugar o nome de Zefô, em homenagem ao seu nome, e trouxeram-lhe ofertas de bebida ano após ano naquele dia, e trouxeram-lhe presentes. 18 Naquela época, Janias, filha de Uzu, esposa do rei Angeas, adoeceu, e sua doença foi muito sentida por Angeas e seus oficiais, e Angeas disse aos seus sábios: "O que farei com Janias e como a curarei de sua doença?" E seus sábios lhe disseram: "Porque o ar do nosso país não é como o ar da terra de Quitim, e nossa água não é como a água deles, portanto a rainha ficou doente por causa disso. 19 Pois ela adoeceu por causa da mudança do ar e da água, e também porque em seu país ela só bebia a água que vinha de Purmah, que seus antepassados haviam trazido com pontes." 20 E Angeas ordenou aos seus servos, e eles trouxeram a ele em vasos as águas de Purmah pertencentes a Quitim, e eles pesaram essas águas com todas as águas da terra da África, e eles descobriram que essas águas eram mais leves que as águas da África. 21 E Angeas viu isso, e ordenou a todos os seus oficiais que reunissem os cortadores de pedra aos milhares e dezenas de milhares, e eles cortaram pedras sem número, e os construtores vieram e construíram uma ponte extremamente forte, e transportaram a fonte de água da terra de Quitim para a África, e essas águas eram para Janias, a rainha, e para todas as suas preocupações, para beber e assar, lavar-se e banhar-se com [elas], e também para regar com [elas] todas as sementes das quais o alimento pode ser obtido, e todas as frutas da terra. 22 E o rei ordenou que trouxessem do solo de Quitim em grandes navios, e também trouxeram pedras para construir, e os construtores construíram palácios para a rainha Janias, e a rainha foi curada de

sua doença. 23 E na virada do ano, as tropas da África continuaram chegando à terra de Quitim para saquear como de costume, e Zefô, filho de Elifaz, ouviu o relato deles, deu ordens a respeito deles e lutou com eles, e eles fugiram diante dele, e ele livrou a terra de Quitim deles. 24 E os filhos de Quitim viram o valor de Zefô, e os filhos de Quitim resolveram e fizeram Zefô rei sobre eles, e ele se tornou rei sobre eles, e enquanto ele reinou, eles foram subjugar os filhos de Tubal, e todas as ilhas vizinhas. 25 E seu rei, Zefo, foi à frente deles, e eles fizeram guerra com Tubal e as ilhas e os subjugaram, e quando retornaram da batalha, renovaram seu governo para ele, e construíram um palácio muito grande para sua habitação real e assento, e fizeram um grande trono para ele, e Zefo reinou sobre toda a terra de Quitim e sobre a terra da Itália [por] cinquenta anos.

CAPÍTULO 62

1 Naquele ano, sendo o septuagésimo nono ano da descida dos israelitas ao Egito, Rúben, filho de Jacó, morreu na terra do Egito; Rúben tinha cento e vinte e cinco anos quando morreu, e o colocaram num caixão, e ele foi entregue nas mãos de seus filhos. 2 E no octogésimo ano morreu seu irmão Dã; ele tinha cento e vinte anos de idade quando morreu, e também foi colocado num caixão e entregue nas mãos de seus filhos. 3 E naquele ano morreu Cusã, rei de Edom, e Hadade, filho de Bedade, reinou depois dele por trinta e cinco anos; e no octogésimo primeiro ano, Issacar, filho de Jacó, morreu no Egito, e Issacar tinha cento e vinte e dois anos de idade quando morreu, e foi colocado num caixão no Egito e entregue nas mãos de seus filhos. 4 E no octogésimo segundo ano morreu seu irmão Aser; ele tinha cento e vinte e três anos de idade quando morreu, e foi colocado num caixão no Egito e entregue nas mãos de seus filhos. 5 E no octogésimo terceiro ano Gade morreu; ele tinha cento e vinte e cinco anos de idade quando morreu, e foi colocado num caixão no Egito, e entregue nas mãos de seus filhos. 6 E aconteceu que no octogésimo quarto ano, que é o quinquagésimo ano do reinado de Hadade, filho de Bedade, rei de Edom, Hadade reuniu todos os filhos de Esaú, e preparou todo o seu exército, cerca de quatrocentos mil homens, e dirigiu-se para a terra de Moabe, e

foi lutar contra Moabe e torná-los tributários dele. 7 Os filhos de Moabe ouviram isso e ficaram com muito medo, e enviaram mensageiros aos filhos de Midiã para ajudá-los na luta contra Hadade, filho de Bedade, rei de Edom. 8 E Hadade chegou à terra de Moabe, e Moabe e os filhos de Midiã saíram ao seu encontro, e se puseram em formação de batalha contra ele no campo de Moabe. 9 E Hadade lutou contra Moabe, e caíram muitos mortos dos filhos de Moabe e dos filhos de Midiã, cerca de duzentos mil homens. 10 E a batalha foi muito severa contra Moabe, e quando os filhos de Moabe viram que a batalha era severa contra eles, enfraqueceram suas mãos, viraram as costas e deixaram os filhos de Midiã continuarem a batalha. 11 E os filhos de Midiã não sabiam das intenções de Moabe, mas se fortaleceram na batalha e lutaram contra Hadade e todo o seu exército, e todos os midianitas caíram diante dele. 12 E Hadade feriu todos os midianitas com grande violência, e os matou ao fio da espada; não deixou nenhum sobrevivente dos que vieram ajudar Moabe. 13 E quando todos os filhos de Midiã pereceram na batalha e os filhos de Moabe escaparam, Hadade fez com que todos os Moabe se tornassem seus tributários naquela época, e eles ficaram sob sua mão, e pagaram um imposto anual conforme foi ordenado, e Hadade se virou e retornou para sua terra. 14 E na revolução do ano, quando o restante do povo de Midiã que estava na terra ouviu que todos os seus irmãos tinham caído em batalha com Hadade por causa de Moabe, porque os filhos de Moabe tinham virado as costas na batalha e deixado Midiã para lutar, então cinco dos príncipes de Midiã resolveram, com o restante de seus irmãos que permaneceram em sua terra, lutar com Moabe para vingar a causa de seus irmãos. 15 E os filhos de Midiã enviaram mensageiros a todos os seus irmãos, aos filhos do oriente e a todos os seus irmãos; todos os filhos de Quetura vieram ajudar os midianitas a lutar contra Moabe. 16 E os filhos de Moabe ouviram isto, e ficaram com muito medo de que todos os filhos do oriente se tivessem reunido contra eles para a batalha, e eles, os filhos de Moabe, enviaram um memorial à terra de Edom a Hadade, filho de Bedade, dizendo: 17 “Venham até nós agora e ajudem-nos, e atacaremos os midianitas, pois todos eles se reuniram e vieram contra nós com

todos os seus irmãos, os filhos do oriente, para a batalha, para vingar a causa dos midianitas, que caíram na batalha.” 18 E Hadade, filho de Bedade, rei de Edom, saiu com todo o seu exército e foi para a terra de Moabe para lutar contra Midiã, e Midiã e os filhos do oriente lutaram contra Moabe no campo de Moabe, e a batalha foi muito violenta entre eles. 19 E Hadade feriu todos os filhos de Midiã e os filhos do oriente ao fio da espada, e naquela ocasião Hadade livrou Moabe das mãos de Midiã, e os que restaram de Midiã e dos filhos do oriente fugiram diante de Hadade e seu exército, e Hadade os perseguiu até suas terras, e os feriu com uma matança muito pesada, e os mortos caíram na estrada. 20 E Hadade livrou Moabe das mãos dos midianitas, pois todos os filhos de Midiã tinham caído ao fio da espada; e Hadade voltou e voltou para sua terra. 21 E daquele dia em diante os filhos de Midiã odiaram os filhos de Moabe, porque estes tinham caído em batalha por causa deles, e houve uma grande e poderosa inimizade entre eles todos os dias. 22 E todos os que foram encontrados de Midiã no caminho da terra de Moabe pereceram pela espada de Moabe, e todos os que foram encontrados de Moabe no caminho da terra de Midiã pereceram pela espada de Midiã; assim Midiã fez a Moabe e Moabe a Midiã por muitos dias. 23 E aconteceu naquele tempo que Judá, filho de Jacó, morreu no Egito, no octogésimo sexto ano da descida de Jacó ao Egito, e Judá tinha cento e vinte e nove anos de idade quando morreu, e eles o embalsamaram e o colocaram em um caixão, e ele foi entregue nas mãos de seus filhos. 24 E no octogésimo nono ano morreu Naftali; ele tinha cento e trinta e dois anos de idade, e foi colocado num caixão e entregue nas mãos de seus filhos. 25 E aconteceu que no nonagésimo primeiro ano da descida dos israelitas ao Egito, isto é, no trigésimo ano do reinado de Zefô, filho de Elifaz, filho de Esaú, sobre os filhos de Quitim, os filhos da África vieram sobre os filhos de Quitim para saqueá-los, como de costume, mas não os atacaram durante esses treze anos. 26 E eles chegaram até eles naquele ano, e Zefo, filho de Elifaz, saiu até eles com alguns de seus homens e os atacou desesperadamente, e as tropas da África fugiram de diante de Zefo e os mortos caíram diante dele, e Zefo e seus homens os perseguiram, avançando e atacando-os até que estivessem perto da

África. 27 E Angeas, rei da África, ouviu o que Zefô havia feito, e isso o aborreceu muito, e Angeas teve medo de Zefô todos os dias.

CAPÍTULO 63

1 E no nonagésimo terceiro ano, Levi, filho de Jacó, morreu no Egito, e Levi tinha cento e trinta e sete anos quando morreu, e eles o colocaram em um caixão, e ele foi entregue nas mãos de seus filhos. 2 E aconteceu que depois da morte de Levi, quando todo o Egito viu que os filhos de Jacó, irmãos de José, estavam mortos, todos os egípcios começaram a afligir os filhos de Jacó e a amargar suas vidas desde aquele dia até o dia em que saíram do Egito, e tomaram de suas mãos todas as vinhas e campos que José lhes dera, e todas as casas elegantes nas quais o povo de Israel vivia, e toda a gordura do Egito; os egípcios tomaram tudo dos filhos de Jacó naqueles dias. 3 E a mão de todo o Egito tornou-se mais grave naqueles dias contra os filhos de Israel, e os egípcios feriram os israelitas até que os filhos de Israel se cansaram de suas vidas por causa dos egípcios. 4 E aconteceu naqueles dias, no centésimo segundo ano da descida de Israel ao Egito, que Faraó, rei do Egito, morreu, e seu filho Melol reinou em seu lugar; e todos os poderosos do Egito e toda aquela geração que conhecia José e seus irmãos morreram naqueles dias. 5 E outra geração se levantou em seu lugar, que não conhecia os filhos de Jacó, nem todo o bem que eles lhes fizeram, nem todo o seu poder no Egito. 6 Por isso, desde aquele dia todo o Egito começou a amargar a vida dos filhos de Jacó e a oprimi-los com todo tipo de trabalho duro, porque não conheciam seus pais, que os haviam livrado nos dias da fome. 7 E isto também veio do Senhor, para os filhos de Israel, para beneficiá-los nos seus últimos dias, a fim de que todos os filhos de Israel conhecessem o Senhor seu Deus, 8 e para conhecer os sinais e as grandes maravilhas que o Senhor faria no Egito por amor do seu povo Israel, para que os filhos de Israel temessem ao Senhor Deus dos seus antepassados e andassem em todos os seus caminhos, eles e a sua descendência depois deles, todos os dias. 9 Melol tinha vinte anos quando começou a reinar, e reinou noventa e quatro anos, e todo o Egito o chamou de Faraó, em homenagem ao nome de seu pai, como era costume fazer com todos os reis que reinavam

sobre eles no Egito. 10 Naquela ocasião, todas as tropas de Angeas, rei da África, saíram para saquear a terra de Quitim, como de costume. 11 E Zefô, filho de Elifaz, filho de Esaú, ouviu o relato deles, e saiu ao encontro deles com seu exército, e lutou contra eles ali na estrada. 12 E Zefô feriu as tropas do rei da África ao fio da espada e não deixou nenhum deles restante, e nem mesmo um retornou ao seu senhor na África. 13 E Angeas ouviu o que Zefô, filho de Elifaz, tinha feito a todas as suas tropas, que ele as havia destruído, e Angeas reuniu todas as suas tropas, todos os homens da terra da África, um povo numeroso como a areia da praia. 14 E Angeas enviou a seu irmão Lucus, dizendo: “Venha a mim com todos os seus homens e ajude-me a atacar Zepho e todos os filhos de Quitim que destruíram meus homens”, e Lucus veio com todo o seu exército, uma força muito grande, para ajudar seu irmão Angeas a lutar com Zepho e os filhos de Quitim. 15 E Zefô e os filhos de Quitim ouviram isto, e ficaram com muito medo, e um grande terror caiu sobre seus corações. 16 E Zefô também enviou uma carta à terra de Edom, a Hadade, filho de Bedade, rei de Edom, e a todos os filhos de Esaú, dizendo: 17 “Ouvi dizer que Angeas, rei da África, está vindo até nós com seu irmão para lutar contra nós, e estamos com muito medo dele, pois seu exército é muito grande, principalmente porque ele vem contra nós com seu irmão e seu exército também. 18 Agora, pois, sobe comigo também e ajuda-me, e lutaremos juntos contra Angeas e seu irmão Lucus, e tu nos salvarás das mãos deles; mas se não o fizeres, sabe que todos morreremos. 19 E os filhos de Esaú enviaram uma carta aos filhos de Quitim e a Zefô, seu rei, dizendo: “Não podemos lutar contra Angeas e seu povo, pois uma aliança de paz existe entre nós há muitos anos, desde os dias de Bela, o primeiro rei, e desde os dias de José, filho de Jacó, rei do Egito, com quem lutamos do outro lado do Jordão, quando ele enterrou seu pai”. 20 E quando Zefô ouviu as palavras de seus irmãos, os filhos de Esaú, ele se absteve delas, e Zefô ficou com muito medo de Angeas. 21 E Angeas e seu irmão Lucus organizaram todas as suas forças, cerca de oitocentos mil homens, contra os filhos de Quitim. 22 E todos os filhos de Quitim disseram a Zefô: “Ore por nós ao Deus de seus antepassados; talvez ele nos livre das mãos de Angeas e de seu exército, pois

ouvimos que ele é um grande Deus e que liberta todos os que nele confiam”. 23 E Zefô ouviu as suas palavras, e Zefô buscou ao Senhor, e disse: 24 “Ó Senhor, Deus dos meus antepassados Abraão e Isaque, hoje sei que és um Deus verdadeiro, e que todos os deuses das nações são vãos e inúteis. 25 Agora, hoje, lembra-te de mim da tua aliança com nosso pai Abraão, a qual os nossos antepassados nos fizeram; e tem misericórdia de mim hoje, por amor de nossos pais Abraão e Isaque, e salva-me a mim e aos filhos de Quitim das mãos do rei da África, que vem contra nós para a batalha. 26 E o Senhor ouviu a voz de Zefô, e teve consideração por ele por causa de Abraão e Isaque, e o Senhor livrou Zefô e os filhos de Quitim das mãos de Angeas e seu povo. 27 E Zefo lutou contra Angeas, rei da África, e todo o seu povo naquele dia, e o Senhor entregou todo o povo de Angeas nas mãos dos filhos de Quitim. 28 E a batalha foi severa em Angeas, e Zefo feriu todos os homens de Angeas e seu irmão Lucus ao fio da espada, e caíram deles até a tarde daquele dia cerca de quatrocentos mil homens. 29 E quando Angeas viu que todos os seus homens pereceram, ele enviou uma carta a todos os habitantes da África para que viessem até ele, para ajudá-lo na batalha, e ele escreveu na carta, dizendo: “Que todos os que forem encontrados na África venham a mim, de dez anos para cima; que todos venham a mim, e eis que, se ele não vier, ele morrerá, e o rei tomará tudo o que ele tem, com toda a sua casa.” 30 E todos os demais habitantes da África ficaram aterrorizados com as palavras de Angeas, e saíram da cidade cerca de trezentos mil homens e meninos, de dez anos para cima, e chegaram a Angeas. 31 E ao fim de dez dias, Angeas renovou a batalha contra Zefo e os filhos de Quitim, e a batalha foi muito grande e forte entre eles. 32 E do exército de Angeas e Lucus, Zefo enviou muitos dos feridos para suas mãos, cerca de dois mil homens, e Sosiftar, o capitão do exército de Angeas, caiu naquela batalha. 33 E quando Sosiftar caiu, as tropas africanas viraram as costas para fugir, e fugiram, e Angeas e seu irmão Lucus estavam com eles. 34 E Zefo e os filhos de Quitim os perseguiram, e os feriram ainda fortemente na estrada, cerca de duzentos homens, e perseguiram Azdrubal, filho de Angeas, que havia fugido com seu pai, e feriram vinte de seus homens na estrada, e Azdrubal escapou

dos filhos de Quitim, e eles não o mataram. 35 E Angeas e seu irmão Lucus fugiram com o resto de seus homens, e eles escaparam e foram para a África com terror e consternação, e Angeas temeu todos os dias que Zepho, filho de Elifaz, fosse para a guerra com ele.

CAPÍTULO 64

1 Naquela época, Balaão, filho de Beor, estava com Angeas na batalha e, quando viu que Zefô prevalecia sobre Angeas, fugiu dali e foi para Quitim. 2 E Zefô e os filhos de Quitim o receberam com grande honra, pois Zefô conhecia a sabedoria de Balaão, e Zefô deu muitos presentes a Balaão, e ele permaneceu com ele. 3 Quando Zefô voltou da guerra, ordenou que todos os filhos de Quitim fossem contados, os quais tinham ido à batalha com ele, e eis que nenhum deles foi perdido. 4 E Zefô se alegrou com isso, e renovou seu reino, e fez um banquete para todos os seus súditos. 5 Mas Zefô não se lembrou do Senhor e não considerou que o Senhor o havia ajudado na batalha e que Ele o havia livrado e ao seu povo das mãos do rei da África, mas ainda andou nos caminhos dos filhos de Quitim e dos filhos ímpios de Esaú, para servir a outros deuses que seus irmãos, os filhos de Esaú, lhe haviam ensinado; por isso é dito: “Dos ímpios sai a impiedade”. 6 E Zefo reinou sobre todos os filhos de Quitim com segurança, mas não conhecia o Senhor que o havia livrado e a todo o seu povo das mãos do rei da África; e as tropas da África não mais vieram a Quitim para saquear como de costume, pois sabiam do poder de Zefo, que os havia ferido a todos ao fio da espada, então Angeas teve medo de Zefo, filho de Elifaz, e dos filhos de Quitim [por] todos os dias. 7 Naquele tempo, quando Zefo voltou da guerra, e quando Zefo viu como ele prevaleceu sobre todos os povos da África e os feriu na batalha ao fio da espada, então Zefo aconselhou os filhos de Quitim a irem ao Egito para lutar com os filhos de Jacó e com o Faraó, rei do Egito. 8 porque Zefô ouviu que os valentes do Egito estavam mortos, e que José e seus irmãos, os filhos de Jacó, estavam mortos, e que todos os seus filhos, os filhos de Israel, permaneciam no Egito. 9 E Zefô pensou em ir lutar contra eles e contra todo o Egito, para vingar a causa de seus irmãos, os filhos de Esaú, a quem José, seus irmãos e todo o Egito tinham

derrotado na terra de Canaã, quando subiram para sepultar Jacó em Hebrom. 10 E Zefô enviou mensageiros a Hadade, filho de Bedade, rei de Edom, e a todos os seus irmãos, os filhos de Esaú, dizendo: 11 “Você não disse que não lutaria contra o rei da África, pois ele é membro da sua aliança ? Eis que eu lutei com ele e o feri, junto com todo o seu povo. 12 Agora, pois, resolvi lutar contra o Egito e os filhos de Jacó que lá estão, e me vingarei deles pelo que José, seus irmãos e seus antepassados nos fizeram na terra de Canaã, quando subiram para sepultar seu pai em Hebrom. 13 Agora, se vocês estiverem dispostos a vir até mim para me ajudar a lutar contra eles e o Egito, então vingaremos a causa de nossos irmãos”. 14 E os filhos de Esaú ouviram as palavras de Zefô, e os filhos de Esaú se reuniram, um povo muito grande, e foram ajudar Zefô e os filhos de Quitim na batalha. 15 E Zefô enviou mensagens semelhantes a estas a todos os filhos do oriente e a todos os filhos de Ismael, e eles se reuniram e vieram em auxílio de Zefô e dos filhos de Quitim na guerra contra o Egito. 16 E todos esses reis, o rei de Edom, e os filhos do oriente, e todos os filhos de Ismael, e Zefô, rei de Quitim, saíram e formaram todos os seus exércitos em Hebrom. 17 E o acampamento era muito numeroso, estendendo-se por uma distância de três dias de jornada; era um povo tão numeroso como a areia da praia, que não se pode contar. 18 Todos esses reis e seus exércitos desceram e atacaram todo o Egito em batalha, e acamparam juntos no vale de Patros. 19 E todo o Egito ouviu o relato deles, e também se ajuntou , todo o povo da terra do Egito, e de todas as cidades pertencentes ao Egito, cerca de trezentos mil homens. 20 E os homens do Egito também enviaram mensageiros aos filhos de Israel que estavam na terra de Gósen naqueles dias, para que viessem até eles e lutassem contra aqueles reis. 21 Então os homens de Israel se reuniram e eram cerca de cento e cinquenta homens, e foram à batalha para ajudar os egípcios. 22 Então os homens de Israel e do Egito saíram, cerca de trezentos mil homens e cento e cinquenta homens, e foram em direção a esses reis para a batalha, e se posicionaram de fora da terra de Gósen, em frente a Patros. 23 E os egípcios não acreditaram em Israel para ir com eles em seus acampamentos juntos para a batalha, pois todos os egípcios disseram: "Talvez os filhos de Israel nos entreguem nas

mãos dos filhos de Esaú e Ismael, pois eles são seus irmãos". 24 E todos os egípcios disseram aos filhos de Israel: "Permaneçam juntos aqui em sua posição e iremos lutar contra os filhos de Esaú e Ismael, e se esses reis prevalecerem sobre nós, então venham todos juntos contra eles e nos ajudem", e os filhos de Israel assim fizeram. 25 E Zefô, filho de Elifaz, filho de Esaú, rei de Quitim, e Hadade, filho de Bedade, rei de Edom, e todos os seus acampamentos, e todos os filhos do oriente, e os filhos de Ismael, um povo tão numeroso como areia, acamparam juntos no vale de Patros, defronte de Tacpanches. 26 E Balaão, filho de Beor, o sírio, estava ali no acampamento de Zefô, pois ele veio com os filhos de Quitim para a batalha, e Balaão era um homem muito honrado aos olhos de Zefô e seus homens. 27 Então Zefô disse a Balaão: "Tente adivinhar para nós, para que saibamos quem prevalecerá na batalha: nós ou os egípcios". 28 Então Balaão se levantou e tentou a arte da adivinhação, e ele era hábil no conhecimento dela, mas ele ficou confuso e a obra foi destruída em sua mão. 29 E ele tentou novamente, mas não teve sucesso; e Balaão perdeu a esperança, e abandonou-a, e não a concluiu, pois isto vinha do Senhor, para fazer com que Zefô e seu povo caíssem nas mãos dos filhos de Israel, que tinham confiado no Senhor, o Deus de seus antepassados, em sua guerra. 30 Então Zefô e Hadade puseram suas forças em formação de batalha, e todos os egípcios foram sozinhos contra eles, cerca de trezentos mil homens, e nenhum homem de Israel estava com eles. 31 E todos os egípcios lutaram contra esses reis em frente de Patros e Tachpanches, e a batalha foi severa contra os egípcios. 32 E os reis foram mais fortes que os egípcios naquela batalha, e cerca de cento e oitenta homens do Egito caíram naquele dia, e cerca de trinta homens das forças dos reis, e todos os homens do Egito fugiram de diante dos reis, então os filhos de Esaú e Ismael perseguiram os egípcios, continuando a feri-los até o local onde estava o acampamento dos filhos de Israel. 33 E todos os egípcios clamaram aos filhos de Israel, dizendo: Apressai-vos, socorrei-nos e salvai-nos das mãos de Esaú, de Ismael e dos filhos de Quitim. 34 Então os cento e cinquenta homens dos filhos de Israel correram de seus postos para os acampamentos desses reis, e os filhos de Israel clamaram ao Senhor seu Deus para livrá-los. 35

E o Senhor ouviu a Israel, e o Senhor entregou todos os homens dos reis nas suas mãos, e os filhos de Israel lutaram contra esses reis, e os filhos de Israel mataram cerca de quatro mil dos homens dos reis. 36 E o Senhor lançou grande consternação no acampamento dos reis, de modo que o medo dos filhos de Israel caiu sobre eles. 37 E todos os exércitos dos reis fugiram de diante dos filhos de Israel, e os filhos de Israel os perseguiram, continuando a feri-los até as fronteiras da terra de Cuxe. 38 E os filhos de Israel mataram deles na estrada ainda mais dois mil homens, e nenhum dos filhos de Israel caiu. 39 E quando os egípcios viram que os filhos de Israel tinham lutado contra os reis com tão poucos homens, e que a batalha era tão severa contra eles, 40 Todos os egípcios ficaram com muito medo por suas vidas por causa da forte batalha, e todo o Egito fugiu, cada homem se escondendo das forças dispostas, e eles se esconderam na estrada, e deixaram os israelitas lutarem. 41 E os filhos de Israel infligiram um golpe terrível aos homens do rei, e eles se afastaram deles depois de os terem expulsado para a fronteira da terra de Cuxe. 42 E todo o Israel soube o que os homens do Egito lhes tinham feito, que tinham fugido deles na batalha e os tinham deixado lutar sozinhos, 43 Assim, os filhos de Israel também agiram com astúcia e, quando voltaram da batalha, encontraram alguns egípcios no caminho e os mataram ali. 44 E enquanto os matavam, disseram-lhes estas palavras: 45 “Por que vocês nos abandonaram e nos deixaram, sendo um povo pequeno, para lutar contra esses reis que tinham um grande povo para nos ferir, para que assim pudessem livrar suas próprias almas?” 46 E de alguns que os israelitas encontraram na estrada, eles, os filhos de Israel, falaram uns aos outros, dizendo: “Golpeie, golpeie, porque ele é um ismaelita, ou um edomita, ou dos filhos de Quitim!” E eles ficaram sobre ele e o mataram, e eles sabiam que ele era um egípcio. 47 E os filhos de Israel fizeram estas coisas astutamente contra os egípcios, porque estes os tinham abandonado na batalha e fugido deles. 48 E os filhos de Israel mataram, na estrada, cerca de duzentos homens do Egito. 49 E todos os homens do Egito viram o mal que os filhos de Israel lhes tinham feito, e todo o Egito temeu muito os filhos de Israel, pois tinham visto o seu grande poder e que nenhum deles

tinha caído. 50 Então todos os filhos de Israel retornaram com alegria pelo seu caminho para Gósen, e o restante do Egito retornou, cada homem para o seu lugar.

CAPÍTULO 65

1 E aconteceu depois destas coisas que todos os conselheiros do Faraó, rei do Egito, e todos os anciãos do Egito se reuniram, e vieram perante o rei, e se prostraram até o chão, e se sentaram diante dele. 2 E os conselheiros e os anciãos do Egito falaram ao rei, dizendo: 3 “Eis que o povo dos filhos de Israel é maior e mais poderoso do que nós, e tu sabes todo o mal que nos fizeram no caminho, quando voltávamos da batalha. 4 E você também viu o seu forte poder, pois esse poder lhes vem dos seus pais, pois apenas alguns homens se levantaram contra um povo tão numeroso quanto a areia e os feriram ao fio da espada, e nenhum deles caiu, de modo que, se fossem numerosos, eles os teriam destruído completamente. 5 Agora, pois, dá-nos conselhos sobre o que fazer com eles até que os destruamos gradualmente do meio de nós, para que não se tornem numerosos demais para nós na terra. 6 Pois se os filhos de Israel se multiplicarem na terra, eles se tornarão um obstáculo para nós, e se houver guerra, eles se juntarão ao nosso inimigo contra nós com sua grande força e lutarão contra nós, nos destruirão da terra e irão embora dela. 7 Então o rei respondeu aos anciãos do Egito e disse-lhes: Este é o plano aconselhado contra Israel, do qual não nos desviaremos: 8 Eis que Pitom e Ramessés estão na terra, cidades não fortificadas para a batalha; é necessário que vós e nós as edifiquemos e as fortifiquemos. 9 Agora, pois, vai também, e usa de astúcia para com eles, e proclama uma voz no Egito e em Gósen, por ordem do rei, dizendo: 10 Todos vocês, homens do Egito, Gósen, Patros e todos os seus moradores: o rei nos ordenou que reconstruíssemos Pitom e Ramessés e as fortificássemos para a batalha; quem dentre vocês de todo o Egito, dos filhos de Israel e de todos os moradores das cidades, estiver disposto a construir conosco, cada um receberá seu salário diariamente, conforme a ordem do rei; então, primeiro vão e façam astúcia, e ajuntem-se, e venham a Pitom e Ramessés para construir. 11 E, enquanto estiveres construindo, farás uma

proclamação como esta em todo o Egito todos os dias, por ordem do rei. 12 E quando alguns dos filhos de Israel vierem para construir contigo, tu lhes darás o salário diário durante alguns dias. 13 E depois que eles construírem com vocês, mediante o pagamento de seu salário diário, afastem-se deles diariamente, um por um, em segredo, e então vocês se levantarão e se tornarão seus feitores e oficiais, e depois os deixarão construir sem salários, e se eles se recusarem, então os forcem com todas as suas forças a construir. 14 E se fizerdes isto, será bom para nós fortalecermos a nossa terra contra os filhos de Israel, pois, por causa do cansaço da construção e da obra, os filhos de Israel diminuirão, porque os privareis de suas mulheres dia após dia. 15 E todos os anciãos do Egito ouviram o conselho do rei, e o conselho pareceu bom aos olhos deles, e aos olhos dos servos do Faraó, e aos olhos de todo o Egito, e eles fizeram conforme a palavra do rei. 16 E todos os servos se retiraram do rei, e fizeram proclamar em todo o Egito, em Tacpanches, e em Gósen, e em todas as cidades que cercavam o Egito, dizendo: 17 “Vocês viram o que os filhos de Esaú e Ismael nos fizeram, quando vieram guerrear contra nós e queriam nos destruir. 18 Agora, pois, o rei nos ordenou que fortificássemos a terra, que reedificássemos as cidades de Pitom e Ramessés, e as fortificássemos para a batalha, caso voltassem a nos atacar. 19 Qualquer um de vocês, de todo o Egito e dos filhos de Israel, que vier para construir conosco, receberá do rei o seu salário diário, conforme ele nos ordenou”. 20 E quando o Egito e todos os filhos de Israel ouviram tudo o que os servos do Faraó tinham falado, [muitos] vieram dos egípcios e dos filhos de Israel para construir Pitom e Ramessés com os servos do Faraó, mas nenhum dos filhos de Levi veio com seus irmãos para construir. 21 E todos os servos do Faraó e seus príncipes vieram primeiro com dolo para construir com todo o Israel como trabalhadores contratados diariamente, e deram a Israel seu salário diário no começo. 22 E os servos do Faraó construíram com todo o Israel e trabalharam com Israel durante um mês. 23 E no fim do mês, todos os servos do Faraó começaram a retirar-se secretamente do povo de Israel diariamente. 24 E Israel continuou com o trabalho naquele tempo, mas eles recebiam seu salário diário naquela época, porque alguns dos homens do Egito ainda estavam

realizando o trabalho com Israel naquele tempo; portanto, os egípcios davam a Israel seu salário naqueles dias para que eles, os egípcios, seus companheiros de trabalho, também pudessem receber o pagamento por seu trabalho. 25 E ao fim de um ano e quatro meses todos os egípcios se retiraram dos filhos de Israel, de modo que os filhos de Israel ficaram sozinhos, engajados na obra. 26 E depois que todos os egípcios se retiraram dos filhos de Israel, eles retornaram e se tornaram opressores e oficiais sobre eles, e alguns deles ficaram sobre os filhos de Israel como feitores para receber deles tudo o que lhes davam como pagamento pelo seu trabalho. 27 E os egípcios faziam assim aos filhos de Israel dia após dia, para afligi-los em seu trabalho. 28 E todos os filhos de Israel estavam envolvidos somente no trabalho, e os egípcios se abstiveram de dar qualquer pagamento aos filhos de Israel daquele tempo em diante. 29 E quando alguns dos homens de Israel se recusaram a trabalhar por causa do salário que não lhes foi dado, então os exatores e os servos de Faraó os oprimiram, e os feriram com golpes pesados, e os fizeram voltar à força para trabalhar com seus irmãos; assim todos os egípcios fizeram aos filhos de Israel todos os dias. 30 E todos os filhos de Israel ficaram com muito medo dos egípcios por causa disso, e todos os filhos de Israel voltaram e trabalharam sozinhos, sem remuneração. 31 E os filhos de Israel construíram Pitom e Ramessés, e todos os filhos de Israel fizeram o trabalho, alguns fazendo tijolos e outros construindo, e os filhos de Israel construíram e fortificaram toda a terra do Egito e seus muros, e os filhos de Israel se dedicaram ao trabalho por muitos anos até que chegou o tempo em que o Senhor se lembrou deles e os tirou do Egito. 32 Mas os filhos de Levi não foram empregados no trabalho com seus irmãos de Israel desde o começo até o dia em que saíram do Egito. 33 Pois todos os filhos de Levi sabiam que os egípcios tinham falado todas essas palavras com engano aos israelitas; por isso, os filhos de Levi se abstiveram de se aproximar da obra com seus irmãos. 34 E os egípcios não se importaram em fazer os filhos de Levi trabalhar depois, pois eles não tinham estado com seus irmãos no começo; então os egípcios os deixaram sozinhos. 35 E as mãos dos homens do Egito foram dirigidas com severidade contínua contra os filhos de Israel naquela obra, e os

egípcios fizeram os filhos de Israel trabalharem com rigor. 36 E os egípcios amarguraram a vida dos filhos de Israel com trabalho duro em argamassa e tijolos, e também em todo tipo de trabalho no campo. 37 E os filhos de Israel chamaram Melol, rei do Egito, “Meror, rei do Egito”, porque em seus dias os egípcios tinham amargurado suas vidas com todo tipo de trabalho. 38 E todo o trabalho que os egípcios faziam os filhos de Israel trabalhar, eles exigiam com rigor, a fim de afligir os filhos de Israel, mas quanto mais os afligiam, mais eles aumentavam e cresciam, e os egípcios ficavam aflitos por causa dos filhos de Israel.

CAPÍTULO 66

1 Naquela época, Hadade, filho de Bedade, rei de Edom, morreu, e Samla, de Mesreca, da terra dos filhos do oriente, reinou em seu lugar. 2 No décimo terceiro ano do reinado de Faraó, rei do Egito, que era o centésimo vigésimo quinto ano da descida dos israelitas ao Egito, Samlá reinou sobre Edom dezoito anos. 3 E quando ele reinou, ele convocou seus exércitos para irem lutar contra Zefo, filho de Elifaz, e os filhos de Quitim, porque eles tinham feito guerra contra Angeas, rei da África, e tinham destruído todo o seu exército. 4 Mas ele não se envolveu com ele, pois os filhos de Esaú o impediram, dizendo: “Ele era irmão deles”. Então Samlá ouviu a voz dos filhos de Esaú e voltou com todas as suas forças para a terra de Edom, e não continuou a lutar contra Zefô, filho de Elifaz. 5 E Faraó, rei do Egito, ouviu isso, dizendo: “Samlá, rei de Edom, resolveu lutar contra os filhos de Quitim, e depois virá lutar contra o Egito”. 6 Quando os egípcios ouviram isso, aumentaram o trabalho dos filhos de Israel, para que os israelitas não fizessem com eles o que fizeram na guerra contra os filhos de Esaú, nos dias de Hadade. 7 Então os egípcios disseram aos filhos de Israel: “Apressem-se e façam a sua obra, terminem a sua tarefa e fortaleçam a terra, para que os filhos de Esaú, seus irmãos, não venham lutar contra nós, pois eles virão contra nós por causa de vocês”. 8 E os filhos de Israel fizeram o trabalho dos homens do Egito dia após dia, e os egípcios afligiram os filhos de Israel, a fim de diminuí-los na terra. 9 Mas, à medida que os egípcios aumentavam o trabalho dos filhos de Israel, os filhos de Israel aumentavam e se multiplicavam, e todo o

Egito ficou cheio deles. 10 E no ano cento e vinte e cinco da descida de Israel ao Egito, todos os egípcios viram que seu conselho não teve sucesso contra Israel, mas que eles se multiplicaram e cresceram, e a terra do Egito e a terra de Gósen se encheram dos filhos de Israel. 11 Então todos os anciãos do Egito e os seus sábios vieram perante o rei, e se prostraram diante dele, e se sentaram diante dele. 12 Então todos os anciãos do Egito e os seus sábios disseram ao rei: Viva o rei para sempre; tu nos aconselhaste o conselho contra os filhos de Israel, e nós fizemos a eles conforme a palavra do rei. 13 Mas, à medida que o trabalho aumenta, eles crescem e crescem na terra, e eis que todo o país fica cheio deles. 14 Agora, pois, nosso senhor e rei, os olhos de todo o Egito estão sobre ti, para lhes dar conselho com a tua sabedoria, com que eles possam prevalecer sobre Israel para destruí-los ou diminuí-los da terra”; e o rei respondeu-lhes, dizendo: “Dêem conselhos sobre este assunto, para que saibamos o que fazer com eles”. 15 E um oficial, um dos conselheiros do rei, cujo nome era Jó, da Mesopotâmia, na terra de Uz, respondeu ao rei, dizendo: 16 “Se for do agrado do rei, ouça o conselho do seu servo”; e o rei lhe disse: “Fala”. 17 E Jó falou perante o rei, os príncipes e todos os anciãos do Egito, dizendo: 18 “Eis que o conselho que o rei deu anteriormente a respeito do trabalho dos filhos de Israel é muito bom, e vocês nunca devem remover esse trabalho deles. 19 Mas este é o conselho pelo qual você pode diminuí-los se parecer bem ao rei afligi-los: 20 Eis que temíamos a guerra há muito tempo, e dizíamos: Quando Israel se tornar fecundo na terra, eles nos expulsarão da terra, se houver guerra. 21 Se for do agrado do rei, que seja emitido um decreto real e que seja escrito nas leis do Egito, leis essas que não serão revogadas, determinando que todo filho do sexo masculino que nascer aos israelitas terá seu sangue derramado no chão. 22 E, fazendo isto, quando todos os filhos do sexo masculino de Israel tiverem morrido, cessará o mal das suas guerras; que o rei o faça, e mande chamar todas as parteiras hebréias e ordene que o executem neste assunto”; assim a coisa agradou ao rei e aos príncipes, e o rei fez conforme a palavra de Jó. 23 E o rei mandou chamar as parteiras hebréias, das quais o nome de uma era Sefra, e o nome da outra Puá. 24 E as parteiras vieram perante o rei e se

apresentaram diante dele. 25 E o rei lhes disse: “Quando vocês fizerem o ofício de parteira para as mulheres hebréias e as virem sobre os assentos, se for um menino, vocês o matarão, mas se for uma menina, ela viverá. 26 Mas se vocês não fizerem isso, eu os queimarei, a vocês e a todas as suas casas, com fogo. 27 Mas as parteiras temeram a Deus e não deram ouvidos ao rei do Egito, nem às suas palavras; e quando as mulheres hebréias levavam um filho ou uma filha à parteira, então a parteira fazia tudo o que era necessário para a criança e a deixava viver; assim faziam as parteiras todos os dias. 28 E esta coisa foi contada ao rei, e ele mandou chamar as parteiras, e disse-lhes: Por que fizestes isto e guardastes as crianças com vida? 29 E as parteiras responderam e falaram umas às outras perante o rei, dizendo: 30 “Não pense o rei que as mulheres hebréias são como as egípcias, pois todos os filhos de Israel são vigorosos e, antes que a parteira chegue, já dão à luz; e quanto a nós, tuas servas, há muitos dias nenhuma mulher hebréia dá à luz, pois todas as mulheres hebréias são suas próprias parteiras, porque são vigorosas.” 31 E o Faraó ouviu as suas palavras e creu nelas neste assunto, e as parteiras se afastaram do rei, e Deus lidou bem com elas, e o povo se multiplicou e cresceu muito.

CAPÍTULO 67

1 Havia um homem na terra do Egito, da descendência de Levi, cujo nome era Anrão, filho de Ceas, filho de Levi, filho de Israel. 2 E este homem foi e tomou uma esposa, chamada Joquebede, filha de Levi, irmã de seu pai, e ela tinha cento e vinte e seis anos de idade, e ele veio a ela. 3 E a mulher concebeu e deu à luz uma filha, e chamou-a Miriã, porque naqueles dias os egípcios tinham tornado amarga a vida dos filhos de Israel. 4 E ela concebeu outra vez, e deu à luz um filho, e chamou-o Arão, porque nos dias da sua concepção, Faraó começou a derramar o sangue dos filhos varões de Israel. 5 Naqueles dias, morreu Zefô, filho de Elifaz, filho de Esaú, rei de Quitim, e Janeas reinou em seu lugar. 6 E o tempo que Zefô reinou sobre os filhos de Quitim foi de cinquenta anos; e ele morreu e foi sepultado na cidade de Nabna, na terra de Quitim. 7 E Janeas, um dos poderosos dos filhos de Quitim, reinou depois dele e reinou

cinquenta anos. 8 E aconteceu depois da morte do rei de Quitim que Balaão, filho de Beor, fugiu da terra de Quitim, e foi e veio ao Egito, ao Faraó, rei do Egito. 9 E Faraó o recebeu com grandes honras, porque ouvira falar da sua sabedoria; e deu-lhe presentes, e o fez conselheiro, e o engrandeceu. 10 E Balaão habitou no Egito, em honra entre todos os nobres do rei, e os nobres o exaltaram, porque todos cobiçavam aprender a sua sabedoria. 11 E no cento e trinta anos da descida de Israel ao Egito, Faraó sonhou que estava sentado em seu trono real, e ele levantou os olhos e viu um homem velho em pé diante dele, e havia balanças nas mãos do velho, balanças essas usadas pelos mercadores. 12 Então o velho pegou a balança e a pendurou diante do Faraó. 13 Então o velho tomou todos os anciãos do Egito, todos os seus nobres e grandes homens, e os amarrou juntos, e os colocou numa só balança. 14 E tomou um cabrito de leite, e pôs na outra balança, e o cabrito superou todos. 15 E Faraó ficou atônito com esta visão terrível, porque o cabrito seria mais forte que todos; e Faraó acordou, e eis que era um sonho. 16 Então Faraó se levantou de madrugada, chamou todos os seus servos e contou-lhes o sonho; e os homens ficaram com muito medo. 17 Então o rei disse a todos os seus sábios: “Agora interpretem o sonho que tive, para que eu o conheça”. 18 E Balaão, filho de Beor, respondeu ao rei e disse-lhe: Isto não significa outra coisa senão que uma grande calamidade surgirá contra o Egito nos últimos dias. 19 Pois um filho nascerá a Israel, que destruirá todo o Egito e seus habitantes, e tirará os israelitas do Egito com mão poderosa. 20 Agora, pois, ó rei, toma conselho sobre este assunto, para que possas destruir a esperança dos filhos de Israel e a sua expectativa, antes que esta calamidade se levante contra o Egito. 21 Então o rei disse a Balaão: “E o que faremos a Israel ? Certamente, de certa maneira, a princípio aconselhamos contra eles e não pudemos prevalecer sobre eles. 22 Agora, pois, dai também conselho contra eles, para que possamos prevalecer sobre eles.” 23 E Balaão respondeu ao rei, dizendo: “Mande agora chamar seus dois conselheiros, e veremos qual é o conselho deles sobre este assunto, e depois seu servo falará”. 24 Então o rei mandou chamar seus dois conselheiros, Reuel, o midianita, e Jó, o uzita, e eles vieram e se sentaram diante do rei. 25 E o rei lhes disse: Eis que

vós ouvistes o sonho que sonhei e a sua interpretação; agora, pois, dai conselho, e informai-vos, e vede o que se há de fazer aos filhos de Israel, para que os possamos vencer, antes que a sua maldade se levante contra nós. 26 Então Reuel, o midianita, respondeu ao rei e disse: “Viva o rei, viva o rei para sempre. 27 Se parecer bem ao rei, que ele desista dos hebreus e os deixe, e não estenda a mão contra eles. 28 Pois estes são os que o Senhor escolheu nos dias antigos e tomou como herança dentre todas as nações da terra e os reis da terra; e quem há que tenha estendido a mão contra eles impunemente, de quem o seu Deus não se vingou? 29 Certamente vocês sabem que, quando Abraão desceu ao Egito, o Faraó, o antigo rei do Egito, viu sua mulher Sara e a tomou por esposa, porque Abraão disse: Ela é minha irmã, pois ele estava com medo de que os homens do Egito o matassem por causa de sua mulher. 30 E quando o rei do Egito tomou Sara, então Deus o feriu, a ele e à sua casa, com graves pragas, até que restituiu a Abraão, sua mulher, Sara; então ele foi curado. 31 E Deus castigou Abimeleque, o gerarita, rei dos filisteus, por causa de Sara, mulher de Abraão, que obstruiu todo ventre, desde o homem até o animal. 32 quando seu Deus veio a Abimeleque em sonho de noite e o aterrorizou para que pudesse restituir a Abraão Sara, a quem havia tomado, e depois todo o povo de Gerar foi punido por causa de Sara, e Abraão orou ao seu Deus por eles, e Ele foi suplicado por ele, e Ele os curou. 33 E Abimeleque temeu todo esse mal que viria sobre ele e seu povo, e voltou para Abraão, sua esposa Sara, e lhe deu muitos presentes junto com ela. 34 E fez o mesmo com Isaque, quando o expulsou de Gerar; e Deus lhe fez maravilhas, de modo que todos os cursos de água de Gerar secaram, e as suas árvores produtivas não produziram 35 até que Abimeleque de Gerar, e Auzate, um dos seus amigos, e Picol, capitão do seu exército, foram até ele, e se curvaram, e se prostraram até o chão diante dele. 36 E eles lhe pediram que suplicasse por eles, e ele orou ao Senhor por eles, e o Senhor foi atendido por ele, e Ele os curou. 37 Jacó também, o homem simples, foi libertado por sua integridade das mãos de seu irmão Esaú e das mãos de Labão, o sírio, irmão de sua mãe, que havia procurado sua vida, e também das mãos de todos os reis de Canaã que se uniram contra ele e seus filhos para destruí-los. E o

Senhor os livrou de suas mãos, de modo que se voltaram contra eles e os feriram, pois quem jamais havia estendido a mão contra eles impunemente? 38 Certamente o antigo Faraó, pai de teu pai, exaltou José, filho de Jacó, acima de todos os príncipes da terra do Egito, quando viu a sua sabedoria, pois pela sua sabedoria ele livrou todos os moradores da terra da fome, 39 Depois disso, ele ordenou que Jacó e seus filhos descessem ao Egito para que, por meio da virtude deles, a terra do Egito e a terra de Gósen pudessem ser libertadas da fome. 40 Agora, pois, se parecer bem aos teus olhos, cessa de destruir os filhos de Israel; mas, se não é da tua vontade que eles habitem no Egito, envia-os daqui para que vão para a terra de Canaã, a terra onde os seus antepassados peregrinaram. 41 Quando o faraó ouviu as palavras de Jetro, ficou muito irado com ele, e se levantou envergonhado da presença do rei, e foi para Midiã, sua terra, e levou consigo a vara de José. 42 E o rei disse a Jó, o uzita: “O que você diz, Jó? E qual é o seu conselho com respeito aos hebreus?” 43 Então Jó disse ao rei: “Eis que todos os moradores da terra estão em teu poder; faça o rei o que bem lhe parecer”. 44 E o rei disse a Balaão: “O que você diz, Balaão? Diga a sua palavra [para] que a ouçamos.” 45 Então Balaão disse ao rei: “De tudo o que o rei aconselhou contra os hebreus, eles serão libertados, e o rei não poderá prevalecer sobre eles com nenhum conselho. 46 Pois se vocês pensam em diminuí-los pelo fogo flamejante, não poderão prevalecer sobre eles, pois certamente o seu Deus livrou seu pai Abraão de Ur dos caldeus; e se vocês pensam em destruí-los pela espada, certamente seu pai Isaque foi libertado dela, e um carneiro foi colocado em seu lugar. 47 E se vocês pensarem em diminuí-los com trabalho duro e rigoroso, vocês não conseguirão nem mesmo nisso, pois seu pai Jacó serviu Labão em todo tipo de trabalho duro e prosperou. 48 Agora, pois, ó rei, ouve as minhas palavras, porque este é o conselho que se delineou contra eles, pelo qual prevalecerás sobre eles, e do qual não te desviarás: 49 Se for do agrado do rei, que ele ordene que todos os seus filhos que nascerem a partir de hoje sejam jogados na água, pois com isso você poderá apagar o nome deles, pois nenhum deles, nem de seus pais, foi julgado dessa maneira. 50 Então o rei ouviu as palavras de Balaão, e a coisa agradou ao rei e aos

príncipes; e o rei fez conforme a palavra de Balaão. 51 E o rei ordenou que se fizesse uma proclamação e que se fizesse uma lei em toda a terra do Egito, dizendo: Todo filho do sexo masculino que nascer aos hebreus, a partir deste dia em diante, será lançado na água. 52 Então Faraó chamou todos os seus servos, dizendo: “Ide agora e procurai por toda a terra de Gósen onde estão os filhos de Israel, e vede que todo filho nascido aos hebreus seja lançado no rio, mas deixai viver toda filha”. 53 Quando os filhos de Israel ouviram o que Faraó havia ordenado, que lançassem seus filhos homens no rio, alguns do povo se separaram de suas esposas e outros se uniram a eles. 54 E daquele dia em diante, quando chegou a hora do parto para as mulheres de Israel que tinham permanecido com seus maridos, elas iam ao campo para dar à luz, e as levavam para o campo, e deixavam seus filhos no campo, e voltavam para casa. 55 E o Senhor, que havia jurado aos seus antepassados multiplicá-los, enviou um de Seus mensageiros ministradores que estão no Céu para lavar cada criança na água, ungi-la e enfaixá-la, e colocar duas pedras lisas em suas mãos, de uma das quais ela sugou leite e da outra mel, e Ele fez seus pelos crescerem até os joelhos, com os quais ela poderia se cobrir para confortá-la e se apegar a ela, por meio de Sua compaixão por ela. 56 E quando Deus teve compaixão deles e desejou multiplicá-los sobre a face da terra, Ele ordenou que Sua terra os recebesse para serem preservados nela até o tempo de seu crescimento, após o qual a terra abriu sua boca e os vomitou, e eles brotaram da cidade como a erva da terra e a grama da floresta, e cada um retornou para sua família e para a casa de seu pai, e permaneceram com eles. 57 E os filhos dos filhos de Israel estavam na terra como a erva do campo, pela graça de Deus para com eles. 58 Quando todos os egípcios viram isso, saíram cada um para o seu campo, com sua junta de bois e seu arado, e o lavraram como se lavra a terra na época da sementeira. 59 E, quando aravam, não conseguiam fazer mal às crianças dos filhos de Israel; então o povo aumentou e cresceu muito. 60 E Faraó ordenou aos seus oficiais que fossem diariamente a Gósen para procurar os bebês dos filhos de Israel. 61 E, quando procuraram e encontraram uma, tiraram-na à força do seio de sua mãe e a lançaram no rio; porém a menina deixaram com

sua mãe; assim os egípcios faziam aos israelitas todos os dias.

CAPÍTULO 68

1 E aconteceu naquele tempo que o Espírito de Deus estava sobre Miriã, filha de Anrão, irmã de Arão, e ela saiu e profetizou pela casa, dizendo: “Eis que neste tempo um filho nos nascerá de meu pai e de minha mãe, e ele salvará Israel das mãos do Egito”. 2 Quando Anrão ouviu as palavras de sua filha, ele foi e levou sua esposa de volta para casa, depois de tê-la mandado embora na época em que o Faraó ordenou que todos os filhos do sexo masculino da casa de Jacó fossem jogados na água. 3 ENTÃO, TRÊS anos depois de tê-la mandado embora, Anrão tomou sua mulher Joquebede e, chegando-se a ela, ela concebeu. 4 E ao cabo de sete meses desde a sua concepção, ela deu à luz um filho, e toda a casa se encheu de grande luz, como a luz do sol e da lua no momento em que brilham. 5 E, vendo a mulher que o menino era bonito e agradável à vista, escondeu-o num quarto interior durante três meses. 6 Naqueles dias, os egípcios conspiraram para destruir todos os hebreus que ali viviam. 7 E as mulheres egípcias foram a Gósen, onde estavam os filhos de Israel, e carregaram nos ombros os seus filhos, os seus bebês que ainda não podiam falar. 8 E naqueles dias, quando as mulheres dos filhos de Israel tiravam filhos, cada mulher escondia seu filho diante dos egípcios, para que os egípcios não soubessem que estavam tirando filhos e não os destruíssem da terra. 9 E as mulheres egípcias chegaram a Gósen, e seus filhos, que não podiam falar, estavam sobre seus ombros; e quando uma mulher egípcia entrou na casa de uma mulher hebréia, seu bebê começou a chorar. 10 E quando ele gritou, a criança que estava no quarto interior respondeu-lhe; então as mulheres egípcias foram e contaram na casa de Faraó. 11 E Faraó enviou seus oficiais para pegar as crianças e matá-las; assim os egípcios faziam às mulheres hebréias todos os dias. 12 E foi naquele tempo, cerca de três meses depois de Joquebede ter escondido seu filho, que o fato se tornou conhecido na casa de Faraó. 13 E a mulher apressou-se a levar seu filho antes que os oficiais chegassem; e tomou para ele uma arca de juncos, e a cobriu com betume e piche, e colocou a criança nela, e a depositou entre os juncos à beira do rio. 14 E sua irmã Miriã ficou de

longe, para saber o que lhe aconteceria e o que aconteceria às suas palavras. 15 E Deus enviou um calor terrível na terra do Egito naquele tempo, que queimou a carne do homem como o sol em seu circuito, e oprimiu grandemente os egípcios. 16 E todos os egípcios desciam para se banhar no rio, por causa do calor consumidor que queimava as suas carnes. 17 E Bateia, filha do Faraó, também foi banhar-se no rio, por causa do calor abrasador; e suas servas passeavam à beira do rio, e também todas as mulheres do Egito. 18 Então Bateia levantou os olhos para o rio, e viu a arca sobre as águas, e mandou sua criada buscá-la. 19 E ela abriu e viu a criança, e eis que o bebê chorava; e ela teve compaixão dele, e disse: “Este é um dos meninos hebreus”. 20 E todas as mulheres do Egito que andavam pela beira do rio desejavam amamentá-lo, mas ele não queria, porque isso vinha do Senhor, para fazê-lo voltar ao seio de sua mãe. 21 E naquele tempo sua irmã Miriã estava entre as mulheres egípcias na beira do rio, e ela viu isso, e disse à filha de Faraó: “Irei buscar uma ama dentre as mulheres hebréias para que ela possa amamentar o menino para você?” 22 Então a filha de Faraó lhe disse: “Vai”, e a jovem foi e chamou a mãe da criança. 23 Então a filha do faraó disse a Joquebede: “Leve esta criança e amamente-a para mim, e eu lhe pagarei o seu salário, duas moedas de prata por dia”. E a mulher pegou a criança e a amamentou. 24 E ao fim de dois anos, quando o menino já tinha crescido, ela o levou à filha de Faraó, e ele era como um filho para ela, e ela o chamou de Moisés, pois ela disse: “Porque eu o tirei das águas”. 25 E seu pai Anrão chamou-lhe Chabar, porque disse: Foi por ele que se associou à sua mulher, a quem havia rejeitado. 26 E sua mãe Joquebede lhe deu o nome de Jecutiel, porque, ela disse: “Esperei por ele no Todo-Poderoso, e Deus o restituiu a mim”. 27 E sua irmã Miriã o chamou de Jerede, porque desceu atrás dele até o rio para saber qual seria o seu fim. 28 E seu irmão Arão chamou-lhe Abi-Zanuque, dizendo: Meu pai deixou minha mãe e voltou para ela por sua causa. 29 E Ceas, pai de Anrão, chamou-lhe Abigdor, porque por causa dele Deus reparou a brecha na casa de Jacó, de modo que eles não podiam mais lançar seus filhos homens na água. 30 E sua ama o chamou de Abi Socho, dizendo: “Ele esteve escondido em sua morada por três meses por causa dos filhos de Cam”. 31 E

todo o Israel lhe deu o nome de Semaías, filho de Natanael, pois diziam: Em seus dias, Deus ouviu os seus clamores e os livrou dos seus opressores. 32 E Moisés estava na casa de Faraó, e era como um filho para Bateia, filha de Faraó, e Moisés cresceu entre os filhos do rei.

CAPÍTULO 69

1 E o rei de Edom morreu naqueles dias, no décimo oitavo ano do seu reinado, e foi sepultado no seu templo que ele havia construído para si mesmo como sua residência real na terra de Edom. 2 Então os filhos de Esaú mandaram chamar Petor, que fica às margens do rio, e trouxeram de lá um jovem de belos olhos e belo aspecto, cujo nome era Saul, e o fizeram rei sobre eles no lugar de Samla. 3 E Saul reinou sobre todos os filhos de Esaú na terra de Edom durante quarenta anos. 4 E quando Faraó, rei do Egito, viu que o conselho que Balaão havia aconselhado a respeito dos filhos de Israel não tinha sucesso, mas que eles ainda eram frutíferos, multiplicavam-se e aumentavam por toda a terra do Egito, 5 Então o faraó ordenou naqueles dias que se fizesse uma proclamação em todo o Egito aos filhos de Israel, dizendo: Ninguém diminuirá nada do seu trabalho diário. 6 E o homem que for considerado deficiente no seu trabalho diário, seja em argamassa ou em tijolos, então seu filho mais novo será colocado em seu lugar.” 7 E o trabalho do Egito se intensificou sobre os filhos de Israel naqueles dias, e eis que, se faltasse um tijolo no trabalho diário de alguém, os egípcios tiravam à força o filho mais novo de sua mãe e o colocavam na construção no lugar do tijolo que seu pai havia deixado faltando. 8 E os homens do Egito fizeram assim a todos os filhos de Israel, dia após dia, todos os dias, por um longo período. 9 Mas naquela época a tribo de Levi não trabalhou com os israelitas, seus irmãos, desde o princípio, pois os filhos de Levi conheciam a astúcia dos egípcios, que eles exerciam no início contra os israelitas.

CAPÍTULO 70

1 No terceiro ano do nascimento de Moisés, o faraó estava sentado num banquete, quando a rainha Alparanith estava sentada à sua direita e Bateias à sua esquerda, e o jovem Moisés estava deitado sobre o seu seio, e Balaão, filho de Beor, com seus dois filhos, e

todos os príncipes do reino estavam sentados à mesa na presença do rei. 2 Então o jovem estendeu a mão sobre a cabeça do rei, tirou a coroa da cabeça do rei e colocou-a na sua própria cabeça. 3 Quando o rei e os príncipes viram o trabalho que o menino tinha feito, o rei e os príncipes ficaram aterrorizados, e um homem expressou espanto ao seu vizinho. 4 E o rei disse aos príncipes que estavam diante dele à mesa: “O que vocês falam e o que dizem, ó príncipes, neste assunto, e qual será o julgamento contra o menino por causa deste ato?” 5 Então Balaão, filho de Beor, o mágico, respondeu diante do rei e dos príncipes, e disse: “Lembra-te agora, ó meu senhor e rei, do sonho que tiveste muitos dias atrás, e daquilo que teu servo te interpretou. 6 Agora, pois, este é um dos filhos hebreus, em quem está o Espírito de Deus; e não pense o rei, meu senhor, que este jovem fez isto sem conhecimento. 7 Pois ele é um menino hebreu, e a sabedoria e o entendimento estão com ele, embora ainda seja uma criança, e com sabedoria ele fez isso e escolheu o reino do Egito para si. 8 Pois este é o costume de todos os hebreus, enganando os reis e os seus nobres, fazendo todas estas coisas astutamente, a fim de fazer tremer os reis da terra e os seus homens. 9 Certamente vocês sabem que assim agiu seu pai Abraão, que enganou o exército de Ninrode, rei de Babel, e de Abimeleque, rei de Gerar, e que ele tomou posse da terra dos filhos de Hete e de todos os reinos de Canaã, 10 e que ele desceu ao Egito e disse de sua mulher Sara: Ela é minha irmã, a fim de enganar o Egito e seu rei. 11 Seu filho Isaque também fez o mesmo quando foi para Gerar e habitou ali, e sua força prevaleceu sobre o exército de Abimeleque, rei dos filisteus. 12 Ele também pensou em fazer tropeçar o reino dos filisteus, dizendo que sua mulher Rebeca era sua irmã. 13 Jacó também agiu deslealmente com seu irmão e tirou de sua mão o direito de primogenitura e a sua bênção. 14 Então ele foi a Padã-Arã, à casa de Labão, irmão de sua mãe, e astutamente obteve dele sua filha, seu gado e tudo o que lhe pertencia, e fugiu e retornou à terra de Canaã, para seu pai. 15 Seus filhos venderam seu irmão José, que desceu ao Egito e se tornou escravo, ficando preso por doze anos. 16 até que o antigo Faraó teve sonhos, e o tirou da prisão, e o engrandeceu acima de todos os príncipes do Egito, por causa de sua interpretação dos

sonhos para ele. 17 E quando Deus causou uma fome em toda a terra, ele mandou chamar e trouxe seu pai, e todos os seus irmãos, e toda a casa de seu pai, e os sustentou sem preço ou recompensa, e comprou os egípcios como escravos. 18 Agora, pois, meu senhor e rei, eis que este menino se levantou em lugar deles no Egito, para fazer conforme as suas obras e para zombar de todo rei, príncipe e juiz. 19 Se for do agrado do rei, derramemos agora o seu sangue no chão, para que ele não cresça e tire o governo das vossas mãos, e a esperança do Egito pereça depois que ele tiver reinado”. 20 Então Balaão disse ao rei: “Chamemos todos os juízes do Egito e os seus sábios, e digam-nos se o julgamento de morte é devido a este rapaz, como disseste, e então o mataremos”. 21 Então o Faraó mandou chamar todos os sábios do Egito, e eles vieram perante o rei; e um mensageiro do Senhor veio entre eles, e ele era como um dos sábios do Egito. 22 Então o rei disse aos sábios: “Certamente vocês ouviram o que fez esse jovem hebreu que está na casa, e assim Balaão julgou o assunto. 23 Agora, vocês também julgam e veem o que é devido ao rapaz pelo ato que ele cometeu”. 24 E o mensageiro, que parecia um dos sábios do Faraó, respondeu e disse o seguinte diante de todos os sábios do Egito e diante do rei e dos príncipes: 25 “Se for do agrado do rei, que ele mande chamar homens que tragam uma pedra de ônix e uma brasa acesa diante dele e os coloquem diante do menino. Se o menino estender a mão e pegar a pedra de ônix, saberemos que o jovem fez tudo o que fez com sabedoria, e devemos matá-lo. 26 Mas se ele estender a mão sobre a brasa, então saberemos que não foi com conhecimento que ele fez isso, e ele viverá”. 27 E a coisa pareceu boa aos olhos do rei e dos príncipes, e o rei fez conforme a palavra do mensageiro do Senhor. 28 E o rei ordenou que a pedra de ônix e o carvão fossem trazidos e colocados diante de Moisés. 29 E eles colocaram o menino diante deles, e o jovem tentou estender a mão para a pedra de ônix, mas o mensageiro do Senhor pegou sua mão e a colocou sobre o carvão, e o carvão se apagou em sua mão, e ele a levantou, e a colocou em sua boca, e queimou parte de seus lábios e parte de sua língua, e ele ficou pesado na boca e na língua. 30 Quando o rei e os príncipes viram isso, perceberam que Moisés não havia agido com sabedoria ao tirar a coroa da cabeça do rei. 31 Então o rei e os

príncipes se abstiveram de matar a criança, e Moisés permaneceu na casa do Faraó, crescendo, e o Senhor estava com ele. 32 E enquanto o menino estava na casa do rei, ele foi vestido de púrpura e cresceu entre os filhos do rei. 33 E quando Moisés cresceu na casa do rei, Bateias, filha do Faraó, o considerou como um filho, e toda a casa do Faraó o honrava, e todos os homens do Egito tinham medo dele. 34 E diariamente ele saía e voltava para a terra de Gósen, onde estavam seus irmãos, os filhos de Israel, e Moisés os via diariamente em dificuldade respiratória e trabalho duro. 35 Então Moisés lhes perguntou: “Por que vos é imposto este trabalho dia após dia?” 36 E contaram-lhe tudo o que lhes havia acontecido, e todas as ordens que Faraó lhes havia imposto antes do seu nascimento. 37 E contaram-lhe todos os conselhos que Balaão, filho de Beor, havia tramado contra eles, e o que também havia tramado contra ele, para matá-lo, quando lhe tirasse a coroa da cabeça. 38 Quando Moisés ouviu essas coisas, sua ira se acendeu contra Balaão, e ele procurou matá-lo, e ficou de emboscada contra ele dia após dia. 39 E Balaão teve medo de Moisés, e ele e seus dois filhos se levantaram e saíram do Egito, e fugiram e salvaram suas almas, e foram para a terra de Cuxe, para Quiciano, rei de Cuxe. 40 E Moisés estava na casa do rei, entrando e saindo; o Senhor lhe deu graça aos olhos de Faraó, e aos olhos de todos os seus servos, e aos olhos de todo o povo do Egito, e eles amavam muito a Moisés. 41 E chegou o dia em que Moisés foi a Gósen para ver seus irmãos, e viu os filhos de Israel em seus fardos e trabalho duro, e Moisés ficou triste por causa deles. 42 Então Moisés voltou ao Egito, e foi à casa de Faraó, e apresentou-se perante o rei, e Moisés se prostrou diante do rei. 43 Então Moisés disse a Faraó: “Por favor, meu senhor, vim pedir-te um pequeno pedido: não rejeites o meu rosto vazio”. E Faraó lhe disse: “Fala”. 44 Então Moisés disse a Faraó: “Que seja dado aos teus servos, os filhos de Israel que estão em Gósen, um dia para descansarem ali do seu trabalho.” 45 Então o rei respondeu a Moisés: “Eis que levantei o teu rosto sobre este assunto para conceder o teu pedido”. 46 E Faraó ordenou que se fizesse uma proclamação por todo o Egito e Gósen, dizendo: 47 “A vocês, todos os filhos de Israel, assim diz o rei: durante seis dias vocês farão o seu trabalho e o seu labor, mas no sétimo dia vocês

descansarão e não farão nenhum trabalho; assim vocês farão todos os dias como o rei e Moisés, filho de Batia, ordenaram.” 48 E Moisés se alegrou com o que o rei lhe havia concedido, e todos os filhos de Israel fizeram como Moisés lhes ordenou. 49 Pois isso veio do Senhor para os filhos de Israel, pois o Senhor havia começado a lembrar-se dos filhos de Israel para salvá-los por amor de seus pais. 50 E o Senhor estava com Moisés, e sua fama correu por todo o Egito. 51 E Moisés tornou-se grande aos olhos de todos os egípcios e aos olhos de todos os filhos de Israel, porque procurava o bem para o seu povo Israel e falava ao rei palavras de paz a respeito deles.

CAPÍTULO 71

1 E quando Moisés tinha dezoito anos, ele desejou ver seu pai e sua mãe e foi até eles, em Gósen, e quando Moisés chegou perto de Gósen, ele chegou ao lugar onde os filhos de Israel estavam trabalhando, e ele observou seus fardos, e ele viu um egípcio ferindo um de seus irmãos hebreus. 2 E quando o homem que foi espancado viu Moisés, correu até ele em busca de ajuda, pois o homem Moisés era muito respeitado na casa do Faraó, e ele lhe disse: “Meu senhor, atenda-me! Este egípcio veio à minha casa à noite, amarrou-me e veio até minha esposa na minha presença, e agora ele procura tirar minha vida.” 3 Quando Moisés ouviu esta coisa perversa, sua ira se acendeu contra o egípcio, e ele se virou para um lado e para o outro, e quando viu que não havia ninguém ali, ele feriu o egípcio, e o escondeu na areia, e livrou o hebreu da mão daquele que o feriu. 4 E o hebreu foi para sua casa, e Moisés voltou para sua casa, e saiu e voltou para a casa do rei. 5 E, quando o homem voltou para casa, pensou em repudiar sua mulher, pois não era certo na casa de Jacó que um homem se aproximasse de sua mulher depois de ela ter sido contaminada. 6 Então a mulher foi e contou isso aos seus irmãos, e os irmãos da mulher procuraram matá-lo, mas ele fugiu para sua casa e escapou. 7 No segundo dia, Moisés saiu a seus irmãos e viu dois homens discutindo. Então ele disse ao perverso: “Por que você fere seu próximo?” 8 E ele lhe respondeu, e disse-lhe: Quem te constituiu por príncipe e juiz sobre nós ? Pensas tu matar-me como mataste o egípcio ? E Moisés teve

medo, e disse: Certamente a coisa é conhecida? 9 E Faraó ouviu falar deste assunto e ordenou que Moisés fosse morto, então Deus enviou Seu mensageiro e ele apareceu a Faraó na forma de um capitão da guarda. 10 Então o mensageiro do Senhor tirou a espada da mão do capitão da guarda e cortou-lhe a cabeça com ela, pois a aparência do capitão da guarda se transformou na de Moisés. 11 Então o anjo do Senhor tomou a mão direita de Moisés, e o tirou do Egito, e o colocou fora dos limites do Egito, a uma distância de quarenta dias de jornada. 12 E somente seu irmão Arão ficou na terra do Egito, e profetizou aos filhos de Israel, dizendo: 13 “Assim diz o Senhor Deus dos vossos antepassados: Lançai fora, cada um, as abominações dos seus olhos e não vos contamineis com os ídolos do Egito.” 14 E os filhos de Israel se rebelaram e não quiseram ouvir Arão naquele tempo. 15 E o Senhor pensou em destruí-los, se não se lembrasse da aliança que fizera com Abraão, Isaque e Jacó. 16 Naqueles dias, a mão do Faraó continuou a ser severa contra os filhos de Israel, e ele os esmagou e oprimiu até o tempo em que Deus enviou a sua palavra e tomou conhecimento deles.

CAPÍTULO 72

1 E aconteceu naqueles dias que houve uma grande guerra entre os filhos de Cuxe e os filhos do oriente e da Síria, e eles se rebelaram contra o rei de Cuxe em cujas mãos estavam. 2 Então Quiciano, rei de Cuxe, saiu com todos os filhos de Cuxe, um povo tão numeroso como a areia, e foi lutar contra a Síria e os filhos do oriente, para os submeter. 3 E quando Quiciano saiu, deixou Balaão, o mago, com seus dois filhos, para guardar a cidade, e a classe mais baixa do povo da terra. 4 Então Quiciano foi até a Síria e os filhos do oriente, lutou contra eles e os derrotou, e todos caíram feridos diante de Quiciano e seu povo. 5 E ele levou muitos deles como cativos, e os sujeitou como antes, e acampou em suas terras para receber deles tributos, como de costume. 6 E Balaão, filho de Beor, quando o rei de Cuxe o deixou para guardar a cidade e os pobres da cidade, ele se levantou e aconselhou com o povo da terra a se rebelarem contra o rei Quiciano, para não deixá-lo entrar na cidade quando ele voltasse para casa. 7 E o povo da terra o ouviu, e lhe jurou, e o fez

rei sobre eles, e a seus dois filhos capitães do exército. 8 Então eles se levantaram e levantaram os muros da cidade nos dois cantos, e construíram um edifício extremamente forte. 9 E no terceiro canto cavaram valas sem número entre a cidade e o rio que cercava toda a terra de Cuxe, e fizeram as águas do rio rebentarem ali. 10 No quarto canto, eles reuniram inúmeras serpentes por meio de encantamentos e encantamentos, e fortificaram a cidade e habitaram nela, e ninguém saía ou entrava diante deles. 11 E Quiciano lutou contra Aram e os filhos do leste e os subjuguou como antes, e eles lhe deram o tributo habitual, e ele foi e retornou à sua terra. 12 E quando Quiciano, rei de Cuxe, se aproximou da sua cidade, e todos os capitães das forças que estavam com ele, levantaram os olhos e viram que os muros da cidade estavam reconstruídos e muito elevados, e os homens ficaram atônitos com isso. 13 E disseram uns aos outros: É porque viram que estávamos atrasados na batalha e ficaram com muito medo de nós; por isso fizeram isso, e levantaram os muros da cidade e os fortificaram para que os reis de Canaã não pudessem entrar em batalha contra eles. 14 Então o rei e as tropas se aproximaram da porta da cidade, e olharam para cima, e eis que todas as portas da cidade estavam fechadas, e eles gritaram para as sentinelas, dizendo: “Abram para nós [para] que possamos entrar na cidade.” 15 Mas as sentinelas recusaram-se a abrir-lhes a porta, por ordem de Balaão, o mago, seu rei; não lhes permitiram entrar na cidade. 16 Então eles travaram uma batalha contra eles em frente ao portão da cidade, e cento e trinta homens do exército de Quiciano caíram naquele dia. 17 No dia seguinte, eles continuaram a lutar, e lutaram na margem do rio; eles tentaram passar, mas não conseguiram, então alguns deles afundaram nas covas e morreram. 18 Então o rei ordenou que cortassem árvores para fazer jangadas nas quais pudessem passar até eles, e eles assim fizeram. 19 E, quando chegaram ao lugar dos fossos, as águas se agitaram como moinhos, e duzentos homens em dez jangadas se afogaram. 20 E no terceiro dia eles foram lutar ao lado onde as serpentes estavam, mas não puderam se aproximar dali, pois as serpentes mataram cento e setenta dos seus homens, e eles cessaram de lutar contra Cuxe, e sitiaram Cuxe por nove anos — ninguém saiu ou entrou. 21 Na época da guerra e do cerco contra

Cuxe, Moisés fugiu do Egito por causa do Faraó, que procurava matá-lo por ter matado o egípcio. 22 E Moisés tinha dezoito anos quando fugiu do Egito, da presença do Faraó, e fugiu e escapou para o acampamento de Quiciano, que naquela época estava sitiando a Etiópia. 23 E Moisés esteve nove anos no acampamento de Quiciano, rei de Cuxe, todo o tempo em que eles sitiaram Cuxe; e Moisés saía e entrava com eles. 24 E o rei, os príncipes e todos os homens de guerra amavam Moisés, porque ele era grande e digno; sua estatura era como um leão nobre, seu rosto era como o sol, e sua força era como a de um leão, e ele era conselheiro do rei. 25 E ao fim de nove anos, Quiciano foi acometido de uma doença mortal, e sua enfermidade prevaleceu sobre ele, e ele morreu no sétimo dia. 26 Então seus servos o embalsamaram, o levaram e o sepultaram em frente à porta da cidade, ao norte da terra do Egito. 27 E construíram sobre ele um edifício elegante, forte e alto, e colocaram grandes pedras abaixo. 28 E os escribas do rei gravaram naquelas pedras todo o poder do seu rei Quiciano e todas as suas batalhas que ele havia lutado; eis que estão escritas ali até hoje. 29 Depois da morte de Quiciano, rei de Cuxe, seus homens e tropas ficaram muito tristes por causa da guerra. 30 Então disseram uns aos outros: “Dêem-nos conselhos sobre o que devemos fazer agora, pois já estamos no deserto, longe de nossas casas, há nove anos. 31 Se dissermos que lutaremos contra a cidade, muitos de nós cairemos feridos ou mortos, e se permanecermos aqui no cerco, também morreremos. 32 Pois agora todos os reis da Síria e dos filhos do oriente ouvirão que nosso rei está morto, e de repente nos atacam de maneira hostil, e lutarão contra nós, e não deixarão nenhum remanescente de nós. 33 Agora, pois, vamos e façamos sobre nós um rei, e permaneçamos no cerco até que a cidade nos seja entregue”. 34 E naquele dia eles desejaram escolher um homem para rei do exército de Quiciano, e não encontraram ninguém de sua escolha comparável a Moisés para reinar sobre eles. 35 E apressaram-se, e despiram as vestes de cada homem, e as lançaram no chão, e fizeram um grande montão e colocaram Moisés sobre ele. 36 E levantaram-se, e tocaram trombetas, e clamaram diante dele, e disseram: Viva o rei, viva o rei! 37 E todo o povo e os nobres lhe juraram que lhe dariam por mulher a rainha

Adonias, a etíope, mulher de Quiciano, e naquele dia fizeram Moisés rei sobre eles. 38 E todo o povo de Cuxe emitiu uma proclamação naquele dia, dizendo: “Cada homem deve dar algo a Moisés do que estiver em sua posse”. 39 E estenderam um lençol sobre o monte, e cada um lançou nele o que tinha: um, um pendente de ouro, e o outro, uma moeda. 40 Os filhos de Cuxe também fundiram pedras de ônix, bdélio, pérolas e mármore no monte para Moisés, além de prata e ouro em grande abundância. 41 Então Moisés tomou toda a prata e o ouro, todos os utensílios, e as pedras de bdélio e ônix, que todos os filhos de Cuxe lhe tinham dado, e os colocou entre os seus tesouros. 42 E naquele dia Moisés reinou sobre os filhos de Cuxe no lugar de Quiciano, rei de Cuxe.

CAPÍTULO 73

1 No quinquagésimo quinto ano do reinado de Faraó, rei do Egito, isto é, no centésimo quinquagésimo sétimo ano da descida dos israelitas ao Egito, Moisés reinou em Cuxe. 2 Moisés tinha vinte e sete anos quando começou a reinar em Cuxe, e reinou quarenta anos. 3 E o Senhor concedeu a Moisés favor e graça aos olhos de todos os filhos de Cuxe, e os filhos de Cuxe o amaram muito, de modo que Moisés foi favorecido pelo Senhor e pelos homens. 4 No sétimo dia do seu reinado, todos os filhos de Cuxe se reuniram, vieram perante Moisés e se prostraram diante dele até o chão. 5 E todos os filhos falaram juntos na presença do rei, dizendo: Dá-nos conselhos para que vejamos o que se deve fazer a esta cidade. 6 Pois já faz nove anos que estamos sitiando a cidade e não vemos nossos filhos nem nossas mulheres”. 7 Então o rei lhes respondeu, dizendo: “Se vocês ouvirem a minha voz em tudo o que eu lhes ordenar, o Senhor entregará a cidade em nossas mãos, e nós a conquistaremos. 8 Pois se lutarmos com eles como na batalha anterior que tivemos com eles antes da morte de Quiciano, muitos de nós cairemos feridos como antes. 9 Agora, pois, eis aqui um conselho para vós sobre este assunto: se ouvirdes a minha voz, a cidade será entregue em nossas mãos”. 10 Então todas as forças responderam ao rei, dizendo: “Tudo o que nosso senhor ordenar, faremos”. 11 Então Moisés lhes disse: Passai e proclamai uma voz em todo o acampamento a todo o povo, dizendo: 12 Assim diz o rei:

Ide à floresta e trazei convosco alguns dos filhotes da cegonha; cada homem [deve ter] um filhote na mão. 13 E qualquer pessoa que transgredir a palavra do rei, que não trouxer seu filhote, morrerá, e o rei tomará todos os seus pertences. 14 E quando os trouxeres, eles estarão sob a tua guarda; tu os criarás até que cresçam, e os ensinarás a disparar, como é o caminho dos filhotes do gavião.” 15 Então todos os filhos de Cuxe ouviram as palavras de Moisés, e se levantaram e fizeram uma proclamação ser emitida por todo o acampamento, dizendo: 16 “A vocês, todos os filhos de Cuxe: a ordem do rei é que todos vocês vão juntos à floresta e capturem os filhotes de cegonha; cada homem [deve ter] seu filhote na mão, e vocês os levarão para casa. 17 E qualquer pessoa que violar a ordem do rei morrerá, e o rei tomará tudo o que lhe pertence.” 18 E todo o povo assim fez, e eles foram até a floresta, e subiram nos abetos, e pegaram — cada homem [com] um filhote na mão — todos os filhotes de cegonha, e os trouxeram para o deserto, e os criaram por ordem do rei, e os ensinaram a disparar, semelhantes aos jovens falcões. 19 E depois que os filhotes das cegonhas foram criados, o rei ordenou que eles passassem fome por três dias, e todo o povo assim fez. 20 E no terceiro dia, o rei disse-lhes: “Fortalecei-vos e tornai-vos homens valentes, e cada um vista a sua armadura, e cingi a sua espada, e cada um monte no seu cavalo, e cada um tome na mão a sua cegonha nova. 21 E nós nos levantaremos e lutaremos contra a cidade no lugar onde estão as serpentes”; e todo o povo fez como o rei havia ordenado. 22 E cada homem tomou seu filhote na mão, e eles foram embora, e quando chegaram ao lugar das serpentes, o rei disse-lhes: “Cada homem solte seu filhote de cegonha sobre as serpentes.” 23 E cada homem soltou seu filhote de cegonha conforme a ordem do rei, e os filhotes correram sobre as serpentes, e os devoraram a todos, e os destruíram daquele lugar. 24 E quando o rei e o povo viram que todas as serpentes tinham sido destruídas naquele lugar, todo o povo levantou um grande grito. 25 E eles se aproximaram, e pelejaram contra a cidade, e a tomaram, e a subjugaram, e entraram na cidade. 26 E morreram naquele dia mil e cem homens do povo da cidade, todos os que habitavam a cidade; porém, do povo que sitiava, nem um sequer morreu. 27 Então todos os filhos de Cuxe

foram cada um para sua casa, para sua mulher e seus filhos, e para todos os que lhe pertenciam. 28 E Balaão, o mago, quando viu que a cidade estava tomada, abriu a porta, e ele, seus dois filhos e oito irmãos fugiram e voltaram para o Egito, para Faraó, rei do Egito. 29 Eles são os feiticeiros e os mágicos mencionados no Livro da Lei, que se opuseram a Moisés quando o Senhor trouxe as pragas sobre o Egito. 30 Então Moisés tomou a cidade pela sua sabedoria, e os filhos de Cuxe o colocaram no trono em lugar de Quiciano, rei de Cuxe. 31 E puseram a coroa real em sua cabeça, e lhe deram por mulher Adonias, a rainha cuxita, mulher de Quiciano. 32 E Moisés temeu ao Senhor Deus de seus pais, de modo que não veio a ela, nem voltou os seus olhos para ela. 33 Pois Moisés se lembrou de como Abraão fizera seu servo Eliézer jurar, dizendo-lhe: “Você não tomará mulher alguma das filhas de Canaã para meu filho Isaque”. 34 Também o que fez Isaque quando Jacó fugiu de seu irmão, quando este lhe ordenou, dizendo: “Não tomarás mulher dentre as filhas de Canaã, nem farás aliança com nenhum dos filhos de Cam. 35 Pois o Senhor nosso Deus deu Cão, filho de Noé, e seus filhos, e toda a sua semente, como escravos aos filhos de Sem, e aos filhos de Jafé, e à sua semente depois deles, como escravos para sempre. 36 Por isso Moisés não voltou o seu coração nem os seus olhos para a mulher de Quiciano, todos os dias em que reinou sobre Cuxe. 37 E Moisés temeu ao Senhor seu Deus toda a sua vida, e andou perante o Senhor em verdade, com todo o seu coração e alma; não se desviou do caminho direito todos os dias da sua vida; não se desviou do caminho, nem para a direita nem para a esquerda, em que Abraão, Isaque e Jacó tinham andado. 38 E Moisés se fortaleceu no reino dos filhos de Cuxe, e guiou os filhos de Cuxe com sua sabedoria habitual, e Moisés prosperou em seu reino. 39 E naquele tempo a Síria e os filhos do oriente ouviram que Quiciano, rei de Cuxe, havia morrido, então a Síria e os filhos do oriente se rebelaram contra Cuxe naqueles dias. 40 Então Moisés reuniu todos os filhos de Cuxe, um povo muito poderoso, cerca de trinta mil homens, e saiu para lutar contra a Síria e os filhos do oriente. 41 E eles foram primeiro para os filhos do oriente, e quando os filhos do oriente ouviram seus relatos, foram ao seu encontro e travaram batalha com eles. 42 E a guerra se tornou severa contra os

filhos do oriente, então o Senhor entregou todos os filhos do oriente nas mãos de Moisés, e cerca de trezentos homens caíram mortos. 43 E todos os filhos do oriente recuaram e se retiraram; então Moisés e os filhos de Cuxe os seguiram, e os subjugaram, e os tributaram, como era seu costume. 44 Então Moisés e todo o povo que estava com ele partiram dali para a terra da Síria, para a batalha. 45 E os homens da Síria também foram ao encontro deles, e lutaram contra eles, e o Senhor os entregou nas mãos de Moisés, e muitos dos homens da Síria caíram feridos. 46 E a Síria também foi subjugada por Moisés e pelo povo de Cuxe, e também pagou seu imposto habitual. 47 E Moisés sujeitou a Síria e os filhos do oriente aos filhos de Cuxe; e Moisés e todo o povo que estava com ele voltaram para a terra de Cuxe. 48 E Moisés se fortaleceu no reino dos filhos de Cuxe, e o Senhor estava com ele, e todos os filhos de Cuxe tinham medo dele.

CAPÍTULO 74

1 No fim dos anos, Saul, rei de Edom, morreu, e Baal-Canã, filho de Acbor, reinou em seu lugar. 2 No décimo sexto ano do reinado de Moisés em Cuche, Baal-Canã, filho de Acbor, reinou na terra de Edom sobre todos os filhos de Edom e reinou trinta e oito anos. 3 Nos seus dias, Moabe se rebelou contra o poder de Edom, tendo estado sob o domínio de Edom desde os dias de Hadade, filho de Bedade, que os derrotou, bem como a Midiã, e subjugou Moabe a Edom. 4 Quando Baal-Canã, filho de Acbor, começou a reinar sobre Edom, todos os filhos de Moabe abandonaram Edom. 5 E Angeas, rei da África, morreu naqueles dias, e seu filho Azdrubal reinou em seu lugar. 6 E naqueles dias Janeas, rei dos filhos de Quitim, morreu, e eles o sepultaram em seu templo que ele havia construído para sua residência na planície de Canopia, e Latino reinou em seu lugar. 7 No vigésimo segundo ano do reinado de Moisés sobre os filhos de Cuche, Latino reinou sobre os filhos de Quitim quarenta e cinco anos. 8 E ele também construiu uma grande e poderosa torre para si mesmo, e construiu um templo elegante para sua residência, para conduzir seu governo, como era o costume. 9 No terceiro ano do seu reinado, ele fez com que fosse feita uma proclamação a todos os seus homens habilidosos, que construíram muitos navios

para ele. 10 E Latino reuniu todas as suas forças, e eles vieram em navios, e foram lutar contra Azdrubal, filho de Angeas, rei da África, e eles chegaram à África e se envolveram em batalha com Azdrubal e seu exército. 11 E Latino prevaleceu sobre Azdrubal, e Latino tomou de Azdrubal o aqueduto que seu pai havia trazido dos filhos de Quitim quando tomou Janias, filha de Uzi, por esposa; então Latino derrubou a ponte do aqueduto e feriu todo o exército de Azdrubal com um golpe severo. 12 E os homens fortes restantes de Azdrubal se fortaleceram, e seus corações se encheram de inveja, e eles cortejaram a morte, e novamente se envolveram em batalha com Latinus, rei de Quitim. 13 E a batalha foi severa para todos os homens da África, e todos eles caíram feridos diante de Latino e seu povo, e o rei Azdrubal também caiu naquela batalha. 14 E o rei Azdrubal tinha uma filha muito bonita cujo nome era Ushpezena, e todos os homens da África bordavam sua imagem em suas vestes por conta de sua grande beleza e aparência atraente. 15 E os homens de Latino viram Ushpezena, filha de Azdrubal, e a elogiaram diante de Latino, seu rei. 16 E Latino ordenou que ela fosse trazida a ele, e Latino tomou Ushpezena por esposa, e voltou seu caminho para Quitim. 17 E foi depois da morte de Azdrubal, filho de Angeas, quando Latino retornou para sua terra após a batalha, que todos os habitantes da África se levantaram e tomaram Aníbal, filho de Angeas, o irmão mais novo de Azdrubal, e o fizeram rei sobre toda a terra da África em vez de seu irmão. 18 E quando ele reinou, ele resolveu ir a Quitim para lutar com os filhos de Quitim, para vingar a causa de seu irmão Azdrubal e a causa dos habitantes da África, e ele assim o fez. 19 E ele construiu muitos navios, e neles entrou com todo o seu exército, e foi para Quitim. 20 Então Aníbal lutou contra os filhos de Quitim, e os filhos de Quitim caíram feridos diante de Aníbal e seu exército, e Aníbal vingou a causa de seu irmão. 21 E Aníbal continuou a guerra por dezoito anos com os filhos de Quitim, e Aníbal habitou na terra de Quitim e acampou ali por um longo tempo. 22 E Aníbal feriu severamente os filhos de Quitim, e matou seus grandes homens e príncipes, e feriu cerca de oitenta mil homens do resto do povo. 23 E no fim dos dias e anos, Aníbal retornou à sua terra da África, e reinou com segurança no lugar de seu irmão Azdrubal.

CAPÍTULO 75

1 Naquele tempo, no ano cento e oitenta da descida dos israelitas ao Egito, saíram do Egito trinta mil homens valentes de pé, dos filhos de Israel, todos da tribo de José, dos filhos de Efraim, filho de José. 2 Pois diziam que estava cumprido o período que o Senhor havia determinado aos filhos de Israel nos tempos antigos, conforme havia falado a Abraão. 3 E estes homens se cingiram, e cada homem pôs sua espada ao seu lado, e cada homem [colocou] sua armadura sobre si, e eles confiaram em sua força, e saíram juntos do Egito com mão poderosa. 4 Mas eles não trouxeram provisões para o caminho, somente prata e ouro; nem mesmo trouxeram pão para aquele dia em suas mãos, pois pensavam em obter provisões para pagamento dos filisteus, e se não pudessem, eles as tomariam à força. 5 E estes homens eram muito poderosos e valentes: um homem podia perseguir mil e dois podiam derrotar dez mil, então eles confiaram em sua força e foram juntos como estavam. 6 E eles dirigiram seu curso em direção à terra de Gate, e desceram e encontraram os pastores de Gate alimentando o gado dos filhos de Gate. 7 E disseram aos pastores: Dai-nos algumas ovelhas em troca de dinheiro, para que comamos, porque estamos com fome, pois não comemos pão hoje. 8 E os pastores disseram: “São elas nossas ovelhas ou gado, para que as devêssemos dar a vocês, ainda que por dinheiro ?” Então os filhos de Efraim se aproximaram para tomá-las à força. 9 E os pastores de Gate gritaram sobre eles, e seu clamor foi ouvido à distância; então todos os filhos de Gate saíram até eles. 10 Quando os filhos de Gate viram as maldades dos filhos de Efraim, voltaram e reuniram os homens de Gate, e cada homem vestiu sua armadura e saiu para a batalha contra os filhos de Efraim. 11 E eles lutaram contra eles no Vale de Gate, e a batalha foi severa, e eles derrotaram uns aos outros muitos naquele dia. 12 No segundo dia, os filhos de Gate enviaram mensageiros a todas as cidades dos filisteus para que viessem em seu auxílio, dizendo: 13 “Subam até nós e ajudem-nos [para] que possamos ferir os filhos de Efraim, que saíram do Egito para tomar o nosso gado e lutar contra nós sem motivo.” 14 Ora, as almas dos filhos de Efraim estavam exaustas de fome e sede, pois não tinham comido pão durante três dias. E quarenta mil homens saíram das cidades dos filisteus para

ajudar os homens de Gate. 15 E estes homens estavam envolvidos em batalha com os filhos de Efraim, e o Senhor entregou os filhos de Efraim nas mãos dos filisteus. 16 E feriram todos os filhos de Efraim, todos os que tinham saído do Egito; não restou ninguém, exceto dez homens que tinham fugido do combate. 17 Pois esta calamidade veio do Senhor contra os filhos de Efraim, porque eles transgrediram a palavra do Senhor, saindo do Egito, antes de chegar o tempo que o Senhor havia determinado a Israel nos dias antigos. 18 E também caíram muitos filisteus, cerca de vinte mil homens, e seus irmãos os carregaram e os sepultaram em suas cidades. 19 E os mortos dos filhos de Efraim permaneceram abandonados no vale de Gate por muitos dias e anos, e não foram levados para o sepultamento, e o vale ficou cheio de ossos de homens. 20 E os homens que escaparam da batalha foram ao Egito e contaram a todos os filhos de Israel tudo o que lhes havia acontecido. 21 E seu pai Efraim chorou por eles por muitos dias, e seus irmãos vieram consolá-lo. 22 E ele veio à sua mulher, e ela deu à luz um filho, e ele o chamou de Berias, porque ela era infeliz em sua casa.

CAPÍTULO 76

1 E Moisés, filho de Anrão, ainda era rei na terra de Cuxe naqueles dias, e prosperou em seu reino, e conduziu o governo dos filhos de Cuxe com justiça, retidão e integridade. 2 E todos os filhos de Cuxe amaram Moisés todos os dias em que ele reinou sobre eles, e todos os habitantes da terra de Cuxe tinham muito medo dele. 3 No quadragésimo ano do reinado de Moisés em Cuxe, Moisés estava sentado no trono real, enquanto a rainha Adonias estava diante dele, e todos os nobres estavam sentados ao redor dele. 4 Então a rainha Adonias disse diante do rei e dos príncipes: Que é isto que vós, filhos de Cuxe, fazeis há tanto tempo? 5 Certamente vocês sabem que durante os quarenta anos em que esse homem reinou sobre a Etiópia, ele não se aproximou de mim, nem serviu aos deuses dos filhos de Etiópia. 6 Agora, pois, ouvi, ó filhos de Cuxe, e não deixes que este homem reine mais sobre vós, pois ele não é da nossa carne. 7 Eis que meu filho Menacro já é adulto; que ele reine sobre vós, porque é melhor servirdes ao filho do vosso senhor do

que servirdes a um estrangeiro, escravo do rei do Egito. 8 E todo o povo e os nobres dos filhos de Cuxe ouviram as palavras que a rainha Adonias lhes havia falado. 9 E todo o povo se preparou até a tarde, e pela manhã, levantaram-se cedo e fizeram Menacro, filho de Quiciano, rei sobre eles. 10 E todos os filhos de Cuxe tiveram medo de estender a mão contra Moisés, porque o Senhor estava com Moisés, e os filhos de Cuxe se lembraram do juramento que fizeram a Moisés; portanto, não lhe fizeram mal algum. 11 Mas os filhos de Cuxe deram muitos presentes a Moisés e o enviaram com grande honra. 12 Então Moisés saiu da terra de Cuxe, e voltou para casa, e deixou de reinar sobre Cuxe. E Moisés tinha sessenta e seis anos quando saiu da terra de Cuxe, porque isto vinha do Senhor, pois havia chegado o tempo que ele havia determinado nos dias antigos, para tirar Israel da aflição dos filhos de Cam. 13 Então Moisés foi a Midiã, pois tinha medo de voltar ao Egito por causa do Faraó; e foi e sentou-se junto a um poço de água em Midiã. 14 E as sete filhas de Reuel, o midianita, saíram para apascentar o rebanho de seu pai. 15 E foram até ao poço e tiraram água para dar de beber ao rebanho de seu pai. 16 Então os pastores de Midiã vieram e os expulsaram; então Moisés se levantou, ajudou-os e deu de beber ao rebanho. 17 E eles voltaram para casa, para seu pai Reuel, e lhe contaram o que Moisés fizera por eles. 18 E eles disseram: Um homem egípcio nos livrou das mãos dos pastores; ele tirou água para nós e deu de beber ao rebanho. 19 E Reuel disse às suas filhas: “E onde está ele ? Por que vocês deixaram o homem?” 20 Então Reuel mandou chamá-lo, trouxe-o para casa e comeu pão com ele. 21 E Moisés contou a Reuel que ele havia fugido do Egito, e que reinou sobre Cuxe por quarenta anos, e que depois eles lhe tiraram o governo e o mandaram embora em paz, com honras e presentes. 22 E quando Reuel ouviu as palavras de Moisés, disse consigo mesmo: Porei este homem na prisão, por meio da qual conciliarei os filhos de Cuxe, pois ele fugiu deles. 23 E eles o levaram e o colocaram na prisão, e Moisés ficou na prisão por dez anos, e enquanto Moisés estava na prisão, Zípora, filha de Reuel, teve pena dele e o sustentou com pão e água o tempo todo. 24 E todos os filhos de Israel estavam ainda na terra do Egito, servindo aos egípcios em todo tipo de trabalho duro, e a mão do Egito

continuou severa sobre os filhos de Israel naqueles dias. 25 Naquela época, o Senhor feriu o faraó, rei do Egito, e ele foi afligido com a praga da lepra, desde a planta do pé até o alto da cabeça; essa praga veio do Senhor sobre o faraó, rei do Egito, naquele tempo, por causa do tratamento cruel dado aos filhos de Israel. 26 Pois o Senhor ouviu a oração do seu povo, os filhos de Israel, e o seu clamor chegou até ele por causa do seu trabalho árduo. 27 Ainda assim, a sua ira não se desviou deles, e a mão do Faraó continuou estendida contra os filhos de Israel. O Faraó endureceu o seu pescoço diante do Senhor, aumentou o seu jugo sobre os filhos de Israel e tornou as suas vidas amargas com todo o tipo de trabalho duro. 28 E quando o Senhor infligiu a praga sobre o Faraó, rei do Egito, ele pediu aos seus sábios e feiticeiros que o curassem. 29 E os seus sábios e feiticeiros disseram-lhe que se o sangue de crianças fosse colocado nas feridas, ele seria curado. 30 E Faraó os ouviu e enviou seus ministros a Gósen, aos filhos de Israel, para levarem suas criancinhas. 31 E os ministros do Faraó foram e tomaram as crianças dos filhos de Israel do seio de suas mães à força, e as trouxeram ao Faraó diariamente, uma criança por dia, e os médicos as mataram e as aplicaram à praga; assim fizeram todos os dias. 32 E o número dos filhos que Faraó matou foi trezentos e setenta e cinco. 33 Mas o Senhor não ouviu os médicos do rei do Egito, e a praga continuou aumentando poderosamente. 34 E Faraó foi afligido com aquela praga durante dez anos; contudo, o coração de Faraó estava ainda mais endurecido contra os filhos de Israel. 35 E ao fim de dez anos o Senhor continuou a afligir o Faraó com pragas destrutivas. 36 E o Senhor o feriu com um tumor maligno e uma doença no estômago, e essa praga se transformou em uma grave úlcera. 37 Naquele tempo, os dois ministros do Faraó vieram da terra de Gósen, onde estavam todos os filhos de Israel, e foram à casa do Faraó, e disseram-lhe: “Vimos os filhos de Israel relaxados em seu trabalho e negligentes em seu labor”. 38 Quando o Faraó ouviu as palavras dos seus ministros, a sua ira se acendeu sobremaneira contra os filhos de Israel, pois estava muito triste com as suas dores físicas. 39 E ele respondeu e disse: “Agora que os filhos de Israel sabem que estou doente, eles se voltam e zombam de nós; agora, portanto, atrelem meu carro para mim, e eu mesmo

irei a Gósen e verei o escárnio dos filhos de Israel com que eles estão zombando de mim”; então seus servos atrelaram o carro para ele. 40 E, tomando-o, o fizeram montar num cavalo, porque não podia montar sozinho; 41 E tomou consigo dez cavaleiros e dez homens de infantaria, e foi aos filhos de Israel, a Gósen. 42 E, quando chegaram à fronteira do Egito, o cavalo do rei passou por um lugar estreito, elevado na parte oca da vinha, cercado de ambos os lados, estando a região baixa e plana do outro lado. 43 E os cavalos corriam rapidamente naquele lugar e pressionavam uns aos outros, e os outros cavalos pressionavam o cavalo do rei. 44 E o cavalo do rei caiu na planície enquanto o rei estava montado nele, e quando ele caiu, o carro virou sobre o rosto do rei e o cavalo caiu sobre o rei, e o rei gritou, porque sua carne estava muito dolorida. 45 E a carne do rei foi arrancada dele, e seus ossos foram quebrados, e ele não podia cavalgar, pois isso vinha do Senhor para ele, pois o Senhor tinha ouvido os clamores de seu povo, os filhos de Israel, e sua aflição. 46 E os seus servos o carregaram nos ombros, um pouco de cada vez, e o trouxeram de volta ao Egito; e os cavaleiros que estavam com ele também voltaram para o Egito. 47 E eles o colocaram em sua cama, e o rei sabia que seu fim havia chegado: morrer, então Aparanith, a rainha, sua esposa, veio e chorou diante do rei, e o rei chorou muito com ela. 48 E todos os seus nobres e servos vieram naquele dia, e viram o rei naquela aflição, e choraram muito com ele. 49 E os príncipes do rei e todos os seus conselheiros aconselharam o rei a fazer reinar em seu lugar na terra alguém que ele escolhesse dentre seus filhos. 50 E o rei tinha três filhos e duas filhas, que a rainha Aparanith, sua esposa, lhe dera, além dos filhos das concubinas do rei. 51 E estes eram os seus nomes: o primogênito Otri, o segundo Adikam, e o terceiro Morion, e suas irmãs, o nome da mais velha Bathia e da outra Acuzi. 52 E Otri, o primogênito do rei, era um idiota, precipitado e apressado em suas palavras. 53 Mas Adikam era um homem astuto e sábio, conhecedor de toda a sabedoria do Egito, mas de aparência indecorosa, corpulento e muito baixo em estatura; sua altura era de um côvado. 54 E quando o rei viu seu filho Adikam inteligente e sábio em todas as coisas, o rei decidiu que ele seria rei em seu lugar após sua morte. 55 E tomou para si uma mulher,

Gedudá, filha de Abilote; e ele tinha dez anos, e ela lhe deu quatro filhos. 56 Depois disso, ele foi e tomou três esposas e gerou oito filhos e três filhas. 57 E a desordem prevaleceu grandemente sobre o rei, e sua carne fedia como a carne de uma carcaça lançada no campo no verão, durante o calor do sol. 58 Quando o rei viu que sua doença havia piorado muito, ordenou que seu filho Adikam fosse trazido até ele, e o fizeram rei sobre a terra em seu lugar. 59 E ao fim de três anos, o rei morreu envergonhado, envergonhado e desgostoso, e seus servos o carregaram e o sepultaram no túmulo dos reis do Egito, em Zoã-Mizraim. 60 Mas não o embalsamaram, como era costume entre os reis, pois sua carne estava podre, e não puderam se aproximar para embalsamá-lo por causa do fedor, então o enterraram às pressas. 61 Pois essa calamidade vinha do Senhor para ele, pois o Senhor lhe havia retribuído o mal pelo mal que ele havia feito a Israel em seus dias. 62 E ele morreu de terror e vergonha, e seu filho Adikam reinou em seu lugar.

CAPÍTULO 77

1 Adikam tinha vinte anos quando reinou sobre o Egito; reinou quatro anos. 2 No ano duzentos e seis da descida de Israel ao Egito, Adição reinou sobre o Egito, mas não continuou reinando tanto tempo quanto seus pais haviam continuado seus reinados. 3 Pois seu pai Melol reinou noventa e quatro anos no Egito, mas esteve doente durante dez anos e morreu, porque havia sido mau diante do Senhor. 4 E todos os egípcios chamavam o nome de Adikam Faraó, como o nome de seus pais, como era costume no Egito. 5 E todos os sábios de Faraó chamaram Adikam de Ahuz ([ele] é chamado Ahuz para abreviar na língua egípcia). 6 E Adikam era extremamente feio, e ele tinha um côvado e um palmo, e tinha uma grande barba que chegava até as solas dos pés. 7 E Faraó sentou-se no trono de seu pai para reinar sobre o Egito, e ele conduziu o governo do Egito em sua sabedoria. 8 E enquanto reinou, excedeu em iniquidade a seu pai e a todos os reis anteriores, e aumentou o seu jugo sobre os filhos de Israel. 9 E ele foi com seus servos a Gósen, aos filhos de Israel, e reforçou o trabalho sobre eles e disse-lhes: “Complete seu trabalho—a tarefa de cada dia—e não deixem suas mãos afrouxarem em nosso

trabalho deste dia em diante como vocês fizeram nos dias de meu pai.” 10 E colocou sobre eles oficiais dentre os filhos de Israel, e sobre esses oficiais colocou feitores dentre os seus servos. 11 E ele colocou sobre eles uma medida de tijolos para que fizessem conforme aquela quantidade, dia após dia, e ele voltou e foi para o Egito. 12 Naquele tempo, os feitores de Faraó deram ordens aos oficiais dos filhos de Israel, segundo a ordem de Faraó, dizendo: 13 “Assim diz o Faraó: Façam o seu trabalho cada dia, terminem a sua tarefa e observem a medida diária dos tijolos; não diminuam nada. 14 E acontecerá que, se vocês estiverem deficientes em seus tijolos diários, colocarei seus filhos pequenos no lugar deles.” 15 E os feitores do Egito fizeram naqueles dias como Faraó lhes havia ordenado. 16 E sempre que se encontrava alguma deficiência na medida dos tijolos diários dos filhos de Israel, os feitores de Faraó iam às esposas dos filhos de Israel e tomavam as crianças dos filhos de Israel de acordo com o número de tijolos deficientes; eles as tiravam à força do colo de suas mães e as colocavam no edifício em vez dos tijolos. 17 enquanto seus pais e mães choravam por eles e choravam ao ouvirem as vozes de choro de seus filhos na parede do edifício. 18 E os feitores prevaleceram sobre Israel, de modo que os israelitas colocassem seus próprios filhos no edifício, de modo que um homem colocou seu filho na parede e colocou argamassa sobre ele, enquanto seus olhos choravam sobre ele e suas lágrimas corriam sobre seu filho. 19 E os feitores do Egito fizeram assim com os bebês de Israel por muitos dias, e ninguém teve piedade ou compaixão dos bebês dos filhos de Israel. 20 E o número de todas as crianças mortas no edifício foi de duzentos e setenta, algumas sobre as quais eles haviam construído em vez dos tijolos que seus pais haviam deixado em falta, e algumas que eles haviam tirado mortas do edifício. 21 E o trabalho imposto aos filhos de Israel nos dias de Adikam excedeu em dureza o que eles realizaram nos dias de seu pai. 22 E os filhos de Israel suspiravam todos os dias por causa do seu trabalho pesado, pois diziam a si mesmos: Eis que, quando o Faraó morrer, seu filho se levantará e aliviará a nossa obra! 23 Mas eles aumentaram esta última obra mais do que a primeira, e os filhos de Israel suspiraram por isto e seu clamor subiu a Deus por causa de seu trabalho. 24 Naqueles

dias, Deus ouviu a voz dos filhos de Israel e o seu clamor, e lembrou-se da aliança que fizera com eles, com Abraão, Isaque e Jacó. 25 E Deus viu o fardo dos filhos de Israel e o seu trabalho árduo naqueles dias, e decidiu livrá-los. 26 Naqueles dias, Moisés, filho de Anrão, ainda estava preso na masmorra, na casa de Reuel, o midianita, e Zípora, filha de Reuel, o sustentava secretamente com comida, dia após dia. 27 E Moisés ficou confinado na masmorra, na casa de Reuel, durante dez anos. 28 E ao cabo de dez anos, que foi o primeiro ano do reinado de Faraó sobre o Egito, no lugar de seu pai, 29 Zípora disse a seu pai Reuel: “Ninguém pergunta nem procura pelo hebreu que vocês mantêm preso há dez anos. 30 Agora, pois, se parece bem aos teus olhos, mandemos ver se ele está vivo ou morto. Mas seu pai não sabia que ela o havia sustentado. 31 Então, seu pai Reuel respondeu e disse-lhe: “Já aconteceu algo assim? Um homem deve ser encerrado numa prisão sem comida por dez anos e ainda viver?” 32 E Zípora respondeu a seu pai, dizendo: Certamente ouviste que o Deus dos hebreus é grande e terrível, e faz maravilhas por eles em todo o tempo. 33 Foi ele quem livrou Abraão de Ur dos caldeus, Isaque da espada de seu pai e Jacó do Anjo do Senhor, que lutou com ele no vau de Jabuque. 34 Ele também fez muitas coisas com este homem: livrou-o do rio no Egito, da espada do faraó e dos filhos de Cuxe, para que também o possa livrar da fome e fazê-lo viver. 35 E a coisa pareceu boa aos olhos de Reuel, então ele fez conforme a palavra de sua filha e enviou ao calabouço para verificar o que havia acontecido com Moisés. 36 E viu, e eis que Moisés estava no cárcere, em pé, louvando e orando ao Deus dos seus pais. 37 Então Reuel ordenou que Moisés fosse tirado da masmorra, e eles o barbaram, e ele trocou suas vestes de prisão e comeu pão. 38 Depois Moisés foi ao jardim de Reuel, que ficava atrás da casa, e ali orou ao Senhor, seu Deus, que havia feito grandes maravilhas por ele. 39 E aconteceu que, enquanto ele orava, olhou para o lado oposto, e eis que uma vara de safira estava colocada no chão, a qual estava plantada no meio do jardim. 40 E ele se aproximou do bastão e olhou, e eis que o Nome do Senhor Deus dos Exércitos estava gravado nele, escrito e revelado no bastão. 41 E ele leu, e estendeu a mão, e arrancou-a como uma árvore da floresta do mato; e o cajado estava em sua

mão. 42 E esta é a vara com a qual todas as obras do nosso Deus foram realizadas depois que Ele criou os céus e a terra, e todo o seu exército, mares, rios e todos os seus peixes. 43 E quando Deus expulsou Adão do jardim do Éden, ele pegou a vara em sua mão e foi cultivar a terra da qual havia sido tirado. 44 E a vara desceu a Noé e foi dada a Sem e seus descendentes, até chegar às mãos de Abraão, o hebreu. 45 E quando Abraão deu tudo o que tinha a seu filho Isaque, ele também deu esta vara a ele. 46 E quando Jacó fugiu para Padã-Arã, ele a tomou em suas mãos, e quando voltou para seu pai, ele não a havia deixado para trás. 47 E, quando desceu ao Egito, tomou-a em suas mãos e deu-a a José, uma porção a mais que a de seus irmãos, pois Jacó a havia tomado à força de seu irmão Esaú. 48 Depois da morte de José, os nobres do Egito entraram na casa de José, e a vara chegou às mãos de Reuel, o midianita, e quando ele saiu do Egito, ele a tomou em sua mão e a plantou em seu jardim. 49 E todos os valentes dos cinitas tentaram arrancá-la quando tentaram resgatar sua filha Zípora, mas não tiveram sucesso. 50 E aquele pedaço de madeira permaneceu plantado no jardim de Reuel até que veio aquele que tinha direito a ele e o tomou. 51 Quando Reuel viu a vara na mão de Moisés, admirou-se e deu-lhe sua filha Zípora por mulher.

CAPÍTULO 78

1 Naquela época, Baal-Canã, filho de Acbor, rei de Edom, morreu e foi sepultado em sua casa, na terra de Edom. 2 Depois da sua morte, os filhos de Esaú mandaram à terra de Edom e trouxeram de lá um homem que estava em Edom, cujo nome era Hadade, e o fizeram rei sobre eles no lugar de Baal-Canã, seu rei. 3 E Hadade reinou sobre os filhos de Edom durante quarenta e oito anos. 4 E quando ele reinou, ele resolveu lutar contra os filhos de Moabe, para colocá-los sob o poder dos filhos de Esaú, como estavam antes, mas ele não foi capaz, porque os filhos de Moabe ouviram isso, e eles se levantaram e se apressaram para escolher um rei para eles dentre seus irmãos. 5 Depois disso, eles reuniram um grande povo e enviaram ajuda aos seus irmãos, os filhos de Amom, para lutar contra Hadade, rei de Edom. 6 E Hadade ouviu o que os filhos de Moabe tinham feito, e ficou com muito medo deles, e absteve-se de

lutar contra eles. 7 Naqueles dias, Moisés, filho de Anrão, tomou por mulher Zípora, filha de Reuel, o midianita, em Midiã. 8 E Zípora andou nos caminhos das filhas de Jacó; ela não era menor que a justiça de Sara, Rebeca, Raquel e Lia. 9 E Zípora concebeu e deu à luz um filho, e chamou-o Gérson, porque disse: Eu era estrangeiro em terra estrangeira; mas não circuncidou o seu prepúcio por ordem do seu sogro Reuel. 10 E ela concebeu outra vez e deu à luz um filho, mas circuncidou-lhe o prepúcio, e ele o chamou de Eliézer, pois Moisés disse: “Porque o Deus de meus pais foi minha ajuda e me livrou da espada de Faraó”. 11 E Faraó, rei do Egito, aumentou muito o trabalho dos filhos de Israel naqueles dias e continuou a tornar o seu jugo mais pesado sobre os filhos de Israel. 12 E ordenou que se fizesse uma proclamação no Egito, dizendo: Não dêem mais palha ao povo para fazer tijolos; que eles mesmos vão e juntem palha conforme puderem encontrar. 13 Também que digam o número de tijolos que devem fazer cada dia, e não diminuam nada deles, porque estão ociosos em seu trabalho”. 14 E os filhos de Israel ouviram isso, e prantearam e suspiraram, e clamaram ao Senhor por causa da amargura de suas almas. 15 E o Senhor ouviu os clamores dos filhos de Israel e viu a opressão com que os egípcios os oprimiam. 16 E o Senhor mostrou-se zeloso pelo seu povo e pela sua herança, e ouviu a sua voz, e resolveu tirá-los da aflição do Egito, para dar-lhes a terra de Canaã por possessão.

CAPÍTULO 79

1 Naqueles dias Moisés estava apascentando o rebanho de Reuel, o midianita, seu sogro, além do deserto de Sim, e o cajado que ele tomou de seu sogro estava em sua mão. 2 E aconteceu um dia que um cabrito se perdeu do rebanho; e Moisés o perseguiu, e ele chegou ao monte de Deus, a Horebe. 3 Quando chegou a Horebe, o Senhor lhe apareceu ali, numa sarça, e ele encontrou a sarça ardendo em fogo, mas o fogo não tinha poder para consumi-la. 4 E Moisés ficou muito surpreso com esta visão, por que a sarça não se consumia, e ele se aproximou para ver esta coisa poderosa, e o Senhor chamou Moisés do fogo e ordenou-lhe que descesse ao Egito, ao Faraó, rei do Egito, para mandar os filhos de Israel embora do seu serviço. 5 Então o Senhor disse a Moisés: “Vai, volta para o

Egito, porque todos aqueles homens que procuravam tirar-te a vida estão mortos; e tu falarás ao Faraó para que mande sair os filhos de Israel da sua terra”. 6 E o Senhor ordenou-lhe que fizesse sinais e maravilhas no Egito diante dos olhos do Faraó e dos seus súditos, para que cressem que o Senhor o havia enviado. 7 E Moisés ouviu tudo o que o Senhor lhe havia ordenado, e voltou para seu sogro e contou-lhe a coisa, e Reuel lhe disse: “Vá em paz.” 8 Então Moisés se levantou para ir ao Egito, e levou consigo sua mulher e seus filhos. Ele estava numa estalagem no caminho, e um mensageiro de Deus desceu e procurou uma ocasião contra ele. 9 E queria matá-lo por causa de seu filho primogênito, porque não o havia circuncidado e havia transgredido a aliança que o Senhor fizera com Abraão. 10 Porque Moisés tinha ouvido as palavras de seu sogro, que este lhe havia dito, de não circuncidar seu filho primogênito; portanto, não o circuncidou. 11 E Zípora viu o mensageiro do Senhor buscando uma ocasião contra Moisés, e ela sabia que isso era devido a ele não ter circuncidado seu filho Gérson. 12 Então Zípora se apressou e tomou algumas das pedras afiadas da rocha que havia ali, e circuncidou seu filho, e livrou seu marido e seu filho das mãos do mensageiro do Senhor. 13 E Arão, filho de Anrão, irmão de Moisés, estava no Egito, andando à beira do rio naquele dia. 14 E o Senhor lhe apareceu naquele lugar, e disse-lhe: Vai agora a Moisés no deserto; e foi, e encontrou-o no monte de Deus, e beijou-o. 15 E Arão levantou os olhos e viu Zípora, mulher de Moisés, e seus filhos, e disse a Moisés: Quem são estes para ti? 16 Então Moisés lhe disse: “Eles são minha mulher e meus filhos, que Deus me deu em Midiã”. E isso deixou Arão triste por causa da mulher e de seus filhos. 17 Então Arão disse a Moisés: “Manda embora a mulher e seus filhos, para que voltem para a casa de seu pai”. Moisés ouviu as palavras de Arão e assim o fez. 18 E Zípora voltou com seus filhos, e eles foram para a casa de Reuel, e permaneceram lá até chegar o tempo em que o Senhor visitou seu povo e os tirou do Egito das mãos de Faraó. 19 Então Moisés e Arão foram ao Egito, à congregação dos filhos de Israel, e lhes falaram todas as palavras do Senhor, e o povo se alegrou com grande alegria. 20 No dia seguinte, Moisés e Arão se levantaram cedo, foram à casa de Faraó e pegaram a vara de Deus. 21 E quando chegaram ao portão do rei, dois leões jovens

estavam presos ali com instrumentos de ferro, e ninguém saía ou entrava diante deles, a não ser aqueles a quem o rei ordenara que viessem, quando os mágicos chegaram e afastaram os leões com seus encantamentos, e isso os levou ao rei. 22 Então Moisés se apressou, levantou a vara sobre os leões e os soltou. Então Moisés e Arão entraram na casa do rei. 23 Os leões também vieram com eles cheios de alegria, e os seguiram e se alegraram como um cão se alegra com seu dono quando ele volta do campo. 24 Quando Faraó viu isso, ficou atônito e muito aterrorizado com a notícia, pois a aparência deles era como a dos filhos de Deus. 25 Então Faraó disse a Moisés: “O que você precisa ?” E eles responderam, dizendo: “O Senhor Deus dos hebreus nos enviou a você para dizer: Envie meu povo para que me sirva”. 26 E quando Faraó ouviu as suas palavras, ficou muito aterrorizado diante deles, e disse-lhes: Ide hoje e voltai a mim amanhã; e eles fizeram conforme a palavra do rei. 27 E, quando eles partiram, Faraó mandou chamar Balaão, o mago, e seus filhos Janes e Jambres, e todos os magos, e encantadores, e conselheiros que pertenciam ao rei, e todos eles vieram e se sentaram diante do rei. 28 E o rei contou-lhes todas as palavras que Moisés e seu irmão Arão lhe tinham falado, e os magos disseram ao rei: “Mas como chegaram até vocês os homens com os leões que estavam confinados no portão?” 29 E o rei disse: Porque levantaram a sua vara contra os leões, e os soltaram, e vieram a mim, e os leões também se alegraram com eles como um cão se alegra ao encontrar seu dono. 30 E Balaão, filho de Beor, o mago, respondeu ao rei, dizendo: Estes não são senão magos como nós. 31 Agora, pois, manda chamá-los, e que venham, e os experimentaremos”, e o rei assim fez. 32 E pela manhã Faraó mandou chamar Moisés e Arão para que viessem perante o rei; e eles tomaram a vara de Deus, e foram ter com o rei, e lhe falaram, dizendo: 33 “Assim disse o Senhor Deus dos hebreus: Envia o meu povo para que me sirva.” 34 E o rei lhes disse: “Mas quem acreditará em vocês que são mensageiros de Deus e que vêm a mim por ordem dele? 35 Agora, pois, faz neste assunto um prodígio ou sinal, e então as palavras que disseres serão acreditadas.” 36 Então Arão se apressou e lançou a vara da sua mão diante do Faraó e dos seus servos, e a vara se transformou em

uma serpente. 37 E os feiticeiros viram isso, e cada homem lançou sua vara no chão e elas se tornaram serpentes. 38 E a serpente da vara de Arão levantou a cabeça e abriu a boca para engolir as varas dos magos. 39 Então Balaão, o mágico, respondeu: “Isto acontece desde os dias antigos: uma serpente engole a sua companheira, e os seres vivos devoram uns aos outros. 40 Agora, pois, restaura-a em vara como era no princípio, e nós também restauraremos as nossas varas como eram no princípio, e se a tua vara engolir as nossas varas, então saberemos que o Espírito de Deus está em ti, e se não, tu és apenas um artesão como nós.” 41 E Arão se apressou, e estendeu a mão, e agarrou a cauda da serpente, e ela se tornou uma vara em sua mão, e os feiticeiros fizeram o mesmo com suas varas, e cada homem agarrou a cauda de sua serpente, e elas se tornaram varas como no início. 42 E quando eles foram restituídos às varas, a vara de Arão engoliu as varas deles. 43 Quando o rei viu isso, ordenou que o rolo de registros relacionado aos reis do Egito fosse trazido, e eles trouxeram o rolo de registros, as crônicas dos reis do Egito, nas quais todos os ídolos do Egito estavam inscritos, pois pensaram em encontrar o Nome do Senhor ali, mas não o encontraram. 44 Então Faraó disse a Moisés e a Arão: “Eis que não achei o nome do vosso Deus escrito neste rolo, nem reconheço o seu nome”. 45 E os conselheiros e os sábios responderam ao rei: Ouvimos que o Deus dos hebreus é filho de sábios, filho de reis antigos. 46 Então Faraó voltou-se para Moisés e Arão e disse-lhes: Não conheço o Senhor, a quem declarastes; nem enviarei o seu povo. 47 E eles responderam e disseram ao rei: O Senhor Deus dos deuses é o seu nome, e ele proclamou o seu nome sobre nós desde os dias de nossos pais, e nos enviou, dizendo: Vai a Faraó e dize-lhe: Envia o meu povo para que me sirva. 48 Agora, pois, envia-nos para que façamos uma viagem de três dias no deserto, e ali lhe sacrifiquemos, porque desde os dias em que descemos ao Egito, ele não tirou de nossas mãos nem holocausto, nem oblação, nem sacrifício; e se não nos enviare, a sua ira se acenderá contra ti, e ferirá o Egito com peste ou com espada. 49 E Faraó disse-lhes: “Falai-me agora do seu poder e da sua força”; e eles lhe disseram: “Ele criou os céus e a terra, os mares e todos os seus peixes; Ele formou a luz, criou as trevas, fez chover sobre a terra e a regou, e

fez brotar a erva e a grama; Ele criou o homem, e os animais, e os animais da floresta, as aves do céu e os peixes do mar, e pela sua boca eles vivem e morrem. 50 Ele certamente o criou no ventre de sua mãe, e pôs em você o fôlego da vida, e o criou, e o colocou no trono real do Egito, e ele tirará de você o seu fôlego e a sua alma, e o fará retornar à terra de onde foi tirado.” 51 E a ira do rei se acendeu com as suas palavras, e ele lhes disse: Mas quem dentre todos os deuses das nações pode fazer isto ? O meu rio é meu, e eu o fiz para mim mesmo. 52 E ele os expulsou de si, e ordenou que o trabalho sobre Israel fosse mais severo do que era ontem e antes. 53 Então Moisés e Arão saíram da presença do rei e viram os filhos de Israel em péssimas condições, pois os feitores haviam tornado o seu trabalho extremamente pesado. 54 Então Moisés voltou ao Senhor e disse: “Por que maltrataste o teu povo ? Pois desde que vim falar com Faraó, para o qual me enviaste, ele tem maltratado muito os filhos de Israel”. 55 E disse o Senhor a Moisés: Eis que verás que, com mão estendida e com pesadas pragas, Faraó expulsará os filhos de Israel da sua terra. 56 E Moisés e Arão habitaram no Egito entre seus irmãos, os filhos de Israel. 57 Quanto aos filhos de Israel, os egípcios amarguraram suas vidas com o trabalho pesado que lhes impuseram.

CAPÍTULO 80

1 E ao fim de dois anos, o Senhor enviou Moisés outra vez ao Faraó para tirar os filhos de Israel e expulsá-los da terra do Egito. 2 Então Moisés foi e chegou à casa do Faraó, e falou-lhe as palavras do Senhor que o havia enviado, mas o Faraó não quis ouvir a voz do Senhor, e Deus despertou o seu poder no Egito sobre o Faraó e seus súditos, e Deus feriu o Faraó e seu povo com pragas muito grandes e severas. 3 Então o Senhor enviou Arão e transformou todas as águas do Egito, juntamente com todos os seus ribeiros e rios, em sangue. 4 E, quando um egípcio veio beber e tirar água, olhou para o seu cântaro, e eis que toda a água se tinha transformado em sangue; e, quando chegou a beber do seu copo, a água no copo tornou-se sangue. 5 E quando uma mulher amassava a massa e cozinhava seus alimentos, a aparência deles se transformava em sangue. 6 Então o Senhor enviou outra vez e fez

com que todas as suas águas produzissem rãs, e todas as rãs entraram nas casas dos egípcios. 7 E quando os egípcios bebiam, seus estômagos ficavam cheios de rãs, e eles dançavam em seus estômagos como dançavam quando estavam no rio. 8 E toda a água que bebiam e cozinhavam se transformou em rãs; e também, quando estavam deitados em suas camas, sua transpiração gerava rãs. 9 Apesar de tudo isso, a ira do Senhor não se desviou deles, e a sua mão estava estendida contra todos os egípcios para feri-los com toda sorte de pragas graves. 10 E enviou e transformou o pó deles em piolhos, e os piolhos cresceram no Egito até a altura de dois côvados sobre a terra. 11 Os piolhos também eram muito numerosos na carne dos homens e dos animais em todos os habitantes do Egito; o Senhor também enviou os piolhos sobre o rei e a rainha, e isso entristeceu muito o Egito por causa dos piolhos. 12 Apesar disso, a ira do Senhor não se afastou, e sua mão ainda estava estendida sobre o Egito. 13 E o Senhor enviou ao Egito todos os tipos de animais selvagens, e eles vieram e destruíram todo o Egito: homens, animais, árvores e todas as coisas que havia no Egito. 14 E o Senhor enviou serpentes ardentes, escorpiões, ratos, doninhas, sapos, juntamente com outros que rastejavam no pó. 15 moscas, vespas, pulgas, percevejos e mosquitos, cada um enxameando de acordo com sua espécie. 16 E todos os répteis e animais alados, segundo a sua espécie, vieram ao Egito e entristeceram muito os egípcios. 17 E as pulgas e moscas entraram nos olhos e ouvidos dos egípcios. 18 E a vespa veio sobre eles e os expulsou, e eles se retiraram dela para seus aposentos internos, e ela os perseguiu. 19 E quando os egípcios se esconderam por causa do enxame de animais, trancaram suas portas atrás deles, e Deus ordenou que o Sulanuth, que estava no mar, subisse e fosse para o Egito. 20 E ela tinha braços longos, com dez côvados de comprimento, o côvado de um homem. 21 E ela subiu aos terraços, e descobriu as vigas e o assoalho, e cortou-os, e estendeu o braço para dentro da casa, e tirou a fechadura e o ferrolho, e abriu as casas do Egito. 22 Depois disso, a multidão de animais invadiu as casas do Egito, e destruiu os egípcios, o que os deixou muito tristes. 23 Apesar disso, a ira do Senhor não se afastou dos egípcios, e sua mão ainda estava estendida contra eles. 24 E Deus enviou a peste,

e a peste espalhou-se pelo Egito, nos cavalos, nos jumentos, nos camelos, nos rebanhos de bois e de ovelhas, e no homem. 25 E quando os egípcios se levantaram de madrugada para levar o seu gado para pastar, encontraram todo o seu gado morto. 26 E do gado dos egípcios restou apenas um em cada dez, e do gado pertencente a Israel em Gósen nenhum morreu. 27 E Deus enviou uma inflamação ardente na carne dos egípcios, que rompeu suas peles, e se tornou uma coceira severa em todos os egípcios, desde as solas dos pés até o alto da cabeça. 28 E havia muitas feridas na carne deles, de modo que a carne deles se consumiu até que eles se tornaram podres e putrefatos. 29 Apesar disso, a ira do Senhor não se afastou, e sua mão ainda estava estendida sobre todo o Egito. 30 E o Senhor enviou uma saraiva muito forte, que feriu as suas vinhas, quebrou as suas árvores frutíferas e as secou, de modo que caíram sobre eles. 31 E toda erva verde secou e pereceu, porque um fogo misturado desceu em meio ao granizo; portanto, o granizo e o fogo consumiram todas as coisas. 32 Também os homens e os animais que foram encontrados no exterior pereceram pelas chamas do fogo e do granizo, e todos os leões novos ficaram exaustos. 33 E o Senhor enviou e trouxe ao Egito numerosos gafanhotos: o Chasel, o Salom, o Chargol e o Chagole; gafanhotos cada um segundo a sua espécie, que devoraram tudo o que o granizo havia deixado. 34 Então os egípcios se alegraram com os gafanhotos, embora eles consumissem o produto do campo, e os apanharam em abundância e os salgaram para comida. 35 E o Senhor fez vir do mar um vento forte, que levou todos os gafanhotos, mesmo os salgados, e os lançou no Mar Vermelho; não ficou um só gafanhoto dentro dos limites do Egito. 36 E Deus enviou trevas sobre o Egito, de modo que toda a terra do Egito e Patros ficaram escuras por três dias, de modo que o homem não conseguia ver a própria mão quando a levava à boca. 37 Naquele tempo, muitos dos filhos de Israel morreram, porque se tinham rebelado contra o Senhor, não deram ouvidos a Moisés e a Arão e não creram neles, como Deus os tinha enviado. 38 e que disseram: “Não sairemos do Egito, para não morrermos de fome num deserto desolado”, e que não quiseram ouvir a voz de Moisés. 39 E o Senhor os feriu durante os três dias de escuridão, e os israelitas os

sepultaram naqueles dias sem que os egípcios soubessem deles ou se alegrassem por eles. 40 E a escuridão foi muito grande no Egito por três dias, e qualquer pessoa que estava de pé quando a escuridão veio permaneceu de pé em seu lugar, e aquele que estava sentado permaneceu sentado, e aquele que estava deitado continuou deitado no mesmo estado, e aquele que estava andando permaneceu sentado no chão no mesmo lugar; e isso aconteceu a todos os egípcios até que a escuridão passou. 41 E os dias de escuridão passaram, e o Senhor enviou Moisés e Arão aos filhos de Israel, dizendo: “Celebrem a sua festa e façam a sua Páscoa, porque eis que venho no meio da noite entre todos os egípcios, e ferirei todos os seus primogênitos, desde o primogênito do homem até o primogênito dos animais; e quando eu vir a sua Páscoa, passarei por cima de vocês”. 42 E os filhos de Israel fizeram conforme tudo o que o Senhor havia ordenado a Moisés e a Arão; assim fizeram naquela noite. 43 E aconteceu que, no meio da noite, o Senhor saiu pelo meio do Egito e feriu todos os primogênitos dos egípcios, desde o primogênito dos homens até o primogênito dos animais. 44 E Faraó se levantou durante a noite, ele e todos os seus servos, e todos os egípcios, e houve um grande clamor em todo o Egito naquela noite, porque não havia casa em que não houvesse um cadáver. 45 Também as imagens dos primogênitos do Egito, que estavam esculpidas nas paredes de suas casas, foram destruídas e caíram no chão. 46 Até os ossos dos seus primogênitos, que haviam morrido antes disso e que eles haviam enterrado em suas casas, foram recolhidos pelos cães do Egito naquela noite, arrastados diante dos egípcios e lançados diante deles. 47 E todos os egípcios viram este mal que de repente lhes sobreveio, e todos os egípcios clamaram em alta voz. 48 E todas as famílias do Egito choraram naquela noite, cada homem por seu filho e cada homem por sua filha, sendo a primogênita, e o tumulto do Egito foi ouvido à distância naquela noite. 49 E Bateias, filha do Faraó, saiu com o rei naquela noite para procurar Moisés e Arão em suas casas, e os encontraram em suas casas comendo, bebendo e se alegrando com todo o Israel. 50 Então Bateias disse a Moisés: “É esta a recompensa pelo bem que te fiz, que te criei e te estendi, e tu trouxeste esta calamidade sobre mim e sobre a casa de meu pai?” 51 Então

Moisés lhe disse: “Certamente o Senhor trouxe dez pragas sobre o Egito; algum mal lhe sobreveio de alguma delas ? Alguma delas a afetou ?” E ela disse: “Não.” 52 Então Moisés lhe disse: “Embora você seja a primogênita de sua mãe, você não morrerá, e nenhuma calamidade lhe atingirá no meio do Egito”. 53 E ela disse: Que vantagem tenho eu em ver o rei, meu irmão, e toda a sua casa e súditos nesta calamidade, cujos primogênitos perecem com todos os primogênitos do Egito? 54 Então Moisés lhe disse: “Certamente teu irmão, e sua casa e seus súditos, as famílias do Egito, não quiseram ouvir as palavras do Senhor; por isso veio sobre eles esta calamidade”. 55 E Faraó, rei do Egito, aproximou-se de Moisés, e de Arão, e de alguns dos filhos de Israel que estavam com eles naquele lugar, e orou-lhes, dizendo: 56 “Levante-se e tome seus irmãos, todos os filhos de Israel que estão na terra, com suas ovelhas e bois, e tudo o que lhes pertence; eles não deixarão nada; somente orem por mim ao Senhor, seu Deus.” 57 Então Moisés disse a Faraó: “Eis que, embora sejas o primogênito de tua mãe, não temas, porque não morrerás, pois o Senhor ordenou que vivesses, para te mostrar o seu grande poder e o seu forte braço estendido”. 58 E Faraó ordenou que os filhos de Israel fossem mandados embora, e todos os egípcios se fortaleceram para mandá-los embora, pois diziam: “Estamos todos perecendo”. 59 E todos os egípcios enviaram os israelitas com grandes riquezas — ovelhas, bois e coisas preciosas — conforme o juramento do Senhor entre ele e nosso pai Abraão. 60 E os filhos de Israel demoraram a sair à noite, e quando os egípcios vieram a eles para tirá-los, disseram-lhes: Somos ladrões para sairmos à noite? 61 E os filhos de Israel pediram aos egípcios vasos de prata, e vasos de ouro, e vestes; e os filhos de Israel despojaram os egípcios. 62 Então Moisés se apressou, levantou-se, foi até o rio do Egito, trouxe dali o caixão de José e levou-o consigo. 63 Cada homem [dos] filhos de Israel também levou consigo o caixão de seu pai, e cada homem [trouxe] os caixões de sua tribo.

CAPÍTULO 81

1 E os filhos de Israel partiram de Ramessés para Sucote, cerca de seiscentos mil homens a pé, sem contar as crianças e suas

mulheres. 2 Também subiu com eles uma multidão mista, e rebanhos e manadas, e até mesmo muito gado. 3 E a permanência dos filhos de Israel, que habitaram na terra do Egito em trabalhos forçados, foi de duzentos e dez anos. 4 E ao cabo de duzentos e dez anos, o Senhor tirou os filhos de Israel do Egito com mão forte. 5 E os filhos de Israel partiram do Egito, de Gósen e de Ramessés, e acamparam em Sucote no décimo quinto dia do primeiro mês. 6 E os egípcios sepultaram todos os seus primogênitos que o Senhor havia ferido, e todos os egípcios sepultaram os seus mortos durante três dias. 7 E os filhos de Israel partiram de Sucote e acamparam em Etom, no fim do deserto. 8 E no terceiro dia depois que os egípcios enterraram seus primogênitos, muitos homens se levantaram do Egito e foram atrás de Israel para fazê-los retornar ao Egito, pois se arrependeram de terem mandado os israelitas embora de sua servidão. 9 Então um homem disse ao seu vizinho: “Certamente Moisés e Arão falaram ao Faraó, dizendo: Iremos pelo deserto, uma jornada de três dias, e ofereceremos sacrifícios ao Senhor, nosso Deus. 10 Agora, pois, levantemo-nos de madrugada e façamo-los retornar; e será que, se eles retornarem conosco ao Egito, aos seus senhores, então saberemos que há fé neles; mas, se não retornarem, então lutaremos com eles e os faremos retornar com grande poder e mão forte. 11 Então todos os nobres do Faraó se levantaram pela manhã, e com eles cerca de setecentos mil homens, e saíram do Egito naquele dia e chegaram ao lugar onde estavam os filhos de Israel. 12 E todos os egípcios viram, e eis que Moisés, Arão e todos os filhos de Israel estavam assentados diante de Pi-Hairote, comendo, bebendo e celebrando a festa do Senhor. 13 Então todos os egípcios disseram aos filhos de Israel: Certamente vocês disseram: Iremos em uma jornada de três dias no deserto, e sacrificaremos ao nosso Deus, e retornaremos. 14 Agora, pois, faz cinco dias que partiste; por que não voltas para teus senhores?” 15 Então Moisés e Arão responderam-lhes, dizendo: Porque o Senhor, nosso Deus, nos testemunhou, dizendo: Nunca mais voltareis ao Egito; mas nós mesmos iremos para uma terra que mana leite e mel, como o Senhor, nosso Deus, jurou aos nossos pais que nos daria. 16 E quando os nobres do Egito viram que os filhos de Israel não os ouviam para retornar ao Egito, eles se

prepararam para lutar contra Israel. 17 E o Senhor fortaleceu o coração dos filhos de Israel sobre os egípcios, de modo que eles os derrotaram severamente, e a batalha foi severa contra os egípcios, e todos os egípcios fugiram de diante dos filhos de Israel, pois muitos deles pereceram pelas mãos de Israel. 18 E os nobres de Faraó foram ao Egito e contaram a Faraó, dizendo: Os filhos de Israel fugiram e não voltarão mais para o Egito, e Moisés e Arão nos falaram desta maneira. 19 E Faraó ouviu isso, e seu coração e o coração de todos os seus súditos se voltaram contra Israel, e eles se arrependeram de terem enviado Israel; e todos os egípcios aconselharam Faraó a perseguir os filhos de Israel para fazê-los voltar aos seus fardos. 20 E cada homem disse ao seu irmão: Que é isto que fizemos, que libertámos Israel da nossa servidão? 21 E o Senhor fortaleceu o coração de todos os egípcios para perseguirem os israelitas, pois o Senhor desejava derrotar os egípcios no Mar Vermelho. 22 Então Faraó se levantou, aparelhou seu carro e ordenou que todos os egípcios se reunissem; não sobrou nenhum homem, exceto as crianças e as mulheres. 23 E todos os egípcios saíram com o Faraó para perseguir os filhos de Israel; e o acampamento do Egito era um acampamento extremamente grande e pesado, cerca de um milhão de homens. 24 E todo o acampamento foi e perseguiu os filhos de Israel para trazê-los de volta ao Egito, e os alcançaram acampados junto ao Mar Vermelho. 25 Então os filhos de Israel levantaram os olhos e viram todos os egípcios perseguindo-os; e os filhos de Israel ficaram muito aterrorizados diante deles, e clamaram ao Senhor. 26 E por causa dos egípcios, os filhos de Israel se dividiram em quatro divisões, e estavam divididos em suas opiniões, pois tinham medo dos egípcios, e Moisés falou a cada um deles. 27 A primeira divisão foi formada pelos filhos de Rúben, Simeão e Issacar, e eles resolveram lançar-se ao mar, pois estavam com muito medo dos egípcios. 28 Então Moisés lhes disse: Não temais; ficai quietos e vede a salvação do Senhor, que hoje vos fará. 29 A segunda divisão foi formada pelos filhos de Zebulom, Benjamim e Naftali, e eles resolveram voltar para o Egito com os egípcios. 30 Então Moisés lhes disse: “Não temais, porque assim como hoje vistes os egípcios, nunca mais os vereis”. 31 A terceira divisão era formada pelos filhos

de Judá e José, e eles resolveram ir ao encontro dos egípcios para lutar com eles. 32 Então Moisés lhes disse: “Fiquem em seus lugares, porque o Senhor lutará por vocês, e vocês permanecerão em silêncio”. 33 E a quarta divisão foi dos filhos de Levi, Gade e Aser, e eles resolveram ir ao meio dos egípcios para confundi-los, e Moisés disse-lhes: “Permaneçam em seus postos e não temam, apenas clamem ao Senhor para que Ele os salve de suas mãos”. 34 Depois disto, Moisés levantou-se do meio do povo, orou ao Senhor e disse: 35 “Ó Senhor Deus de toda a terra, salva agora o teu povo, que tiraste do Egito, e não deixes que os egípcios se vangloriem de que o poder e a força são deles.” 36 Então o Senhor disse a Moisés: “Por que você clama a mim ? Diga aos filhos de Israel que eles irão, e você estenderá sua vara sobre o mar e o dividirá, e os filhos de Israel passarão por ele”. 37 E Moisés assim fez; levantou a sua vara sobre o mar e o dividiu. 38 E as águas do mar foram divididas em doze partes, e os filhos de Israel passaram a pé, calçados, como quem passa por um caminho preparado. 39 E o Senhor manifestou as suas maravilhas aos filhos de Israel no Egito e no mar, pela mão de Moisés e de Arão. 40 E quando os filhos de Israel entraram no mar, os egípcios os perseguiram, e as águas do mar voltaram sobre eles, e todos afundaram nas águas, e não sobrou nenhum homem, exceto Faraó, que deu graças ao Senhor e creu nele; portanto, o Senhor não o fez perecer naquele tempo com os egípcios. 41 E o Senhor ordenou a um mensageiro que o tirasse do meio dos egípcios, que o lançaram na terra de Nínive, e ele reinou sobre ela por muito tempo. 42 E naquele dia o Senhor salvou Israel da mão do Egito, e todos os filhos de Israel viram que os egípcios tinham perecido, e contemplaram a grande mão do Senhor, naquilo que Ele havia realizado no Egito e no mar. 43 Então Moisés e os filhos de Israel cantaram este cântico ao Senhor no dia em que o Senhor fez os egípcios caírem diante deles. 44 E todo o Israel cantou em uníssono, dizendo: “Cantarei ao Senhor, porque ele é grandemente exaltado; || lançou no mar o cavalo e o seu cavaleiro; eis que está escrito no rolo da lei de Deus.” 45 Depois disto, os filhos de Israel prosseguiram sua jornada e acamparam em Mara, e o Senhor deu aos filhos de Israel estatutos e juízos naquele lugar em Mara, e o Senhor ordenou aos filhos de Israel que andassem em todos os

Seus caminhos e O servissem. 46 E partiram de Mara e chegaram a Elim; e havia em Elim doze fontes de água e setenta tamareiras; e os filhos acamparam ali, junto às águas. 47 E partiram de Elim e chegaram ao deserto de Sim no décimo quinto dia do segundo mês depois de terem saído do Egito. 48 Naquela época, o Senhor deu o maná aos filhos de Israel para comerem, e o Senhor fez chover do céu comida para os filhos de Israel dia após dia. 49 E os filhos de Israel comeram o maná durante quarenta anos, todos os dias em que estiveram no deserto, até que chegaram à terra de Canaã para possuí-la. 50 E partiram do deserto de Sim, e acamparam em Alus. 51 E partiram de Alus e acamparam em Refidim. 52 E quando os filhos de Israel estavam em Refidim, Amaleque, filho de Elifaz, filho de Esaú, irmão de Zefô, veio para pelejar contra Israel. 53 E ele trouxe consigo oitocentos e um mil homens, mágicos e encantadores, e se preparou para a batalha contra Israel em Refidim. 54 E travaram uma grande e severa batalha contra Israel, e o Senhor entregou Amaleque e seu povo nas mãos de Moisés e dos filhos de Israel, e nas mãos de Josué, filho de Num, o efrateu, servo de Moisés. 55 E os filhos de Israel feriram Amaleque e seu povo ao fio da espada, mas a batalha foi muito severa para os filhos de Israel. 56 E o Senhor disse a Moisés: “Escreva isto como um memorial para você em um rolo, e coloque-o na mão de Josué, filho de Num, seu servo, e você dará ordens aos filhos de Israel, dizendo: Quando vocês chegarem à terra de Canaã, vocês apagarão completamente a lembrança de Amaleque de debaixo do céu”. 57 E Moisés assim fez, e tomou o rolo, e escreveu nele estas palavras, dizendo: 58 “Lembra-te do que Amaleque te fez no caminho, quando saíste do Egito, 59 que te encontraram no caminho e te bateram pela retaguarda, mesmo aqueles que estavam fracos atrás de ti, quando estavas cansado e abatido. 60 Portanto, quando o Senhor, teu Deus, te tiver dado descanso de todos os teus inimigos ao redor, na terra que o Senhor, teu Deus, te dá por herança para a possuíres, então apagarás a lembrança de Amaleque de debaixo do céu; não te esquecerás disso. 61 E o rei que tiver piedade de Amaleque, ou de sua memória, ou de sua semente, eis que eu o requererei dele, e o exterminarei do meio do seu povo. 62 E Moisés escreveu todas estas coisas num rolo, e ordenou aos filhos de Israel

a respeito de todos estes assuntos.

CAPÍTULO 82

1 E os filhos de Israel partiram de Refidim, e acamparam no deserto do Sinai, no terceiro mês depois de terem saído do Egito. 2 Naquele tempo veio Reuel, o midianita, sogro de Moisés, com sua filha Zípora e seus dois filhos, porque tinha ouvido falar das maravilhas que o Senhor fizera a Israel, livrando-os das mãos do Egito. 3 E Reuel veio a Moisés, ao deserto onde estava acampado, onde estava o monte de Deus. 4 E Moisés saiu ao encontro de seu sogro com grande honra, e todo o Israel estava com ele. 5 E Reuel e seus filhos permaneceram entre os israelitas por muitos dias, e Reuel conheceu ao Senhor daquele dia em diante. 6 E no terceiro mês da saída dos filhos de Israel do Egito, no sexto dia, o Senhor deu a Israel os Dez Mandamentos no Monte Sinai. 7 E todo o Israel ouviu todas essas ordens, e todo o Israel se alegrou muito no Senhor naquele dia. 8 E a glória do Senhor repousou sobre o monte Sinai, e ele chamou Moisés, e Moisés veio no meio de uma nuvem e subiu ao monte. 9 E Moisés esteve no monte quarenta dias e quarenta noites; não comeu pão, nem bebeu água; e o Senhor o instruiu nos estatutos e nos juízos, para que ensinasse aos filhos de Israel. 10 E o Senhor escreveu os Dez Mandamentos que havia ordenado aos filhos de Israel em duas tábuas de pedra, as quais deu a Moisés para que os ordenasse aos filhos de Israel. 11 E, ao fim de quarenta dias e quarenta noites, quando o Senhor acabou de falar a Moisés no monte Sinai, então o Senhor deu a Moisés as tábuas de pedra, escritas pelo dedo de Deus. 12 Quando os filhos de Israel viram que Moisés tardava em descer do monte, reuniram-se em volta de Arão e disseram: “Quanto a este homem, Moisés, não sabemos o que lhe aconteceu. 13 Agora, pois, levanta-te e faze-nos um deus que vá adiante de nós, para que não morras. 14 E Arão ficou com muito medo do povo, e ordenou que lhe trouxessem ouro, e com ele fez um bezerro de fundição para o povo. 15 E o Senhor disse a Moisés, antes que ele descesse do monte: Desce, porque o teu povo, que tiraste do Egito, se corrompeu. 16 Eles fizeram para si um bezerro de fundição e se curvaram diante dele; agora, pois, deixa-me, para que eu os consuma da terra, pois são um povo de dura cerviz. 17 E

Moisés implorou ao Senhor, e orou ao Senhor pelo povo por causa do bezerro que eles tinham feito, e depois ele desceu do monte e em suas mãos estavam as duas tábuas de pedra que Deus lhe dera para dar ordens aos israelitas. 18 Quando Moisés se aproximou do acampamento e viu o bezerro que o povo tinha feito, a ira de Moisés se acendeu, e ele quebrou as tábuas debaixo do monte. 19 Então Moisés chegou ao acampamento, pegou o bezerro, queimou-o no fogo e o moeu até virar pó fino. Depois, espalhou-o sobre a água e deu-a para os israelitas beberem. 20 E morreram do povo, pelas espadas uns dos outros, cerca de três mil homens que tinham feito o bezerro. 21 No dia seguinte, Moisés disse ao povo: “Eu subirei ao Senhor; talvez eu possa fazer expiação pelos pecados que vocês cometeram ao Senhor”. 22 E Moisés subiu outra vez ao Senhor, e permaneceu com o Senhor quarenta dias e quarenta noites. 23 E durante os quarenta dias Moisés suplicou ao Senhor em favor dos filhos de Israel, e o Senhor ouviu a oração de Moisés, e o Senhor foi suplicado por ele em favor de Israel. 24 Então o Senhor ordenou a Moisés que cortasse duas tábuas de pedra e as levasse ao Senhor, que nelas escreveria os Dez Mandamentos. 25 Moisés assim fez, desceu, cortou as duas tábuas e subiu ao monte Sinai, ao Senhor, e o Senhor escreveu os Dez Mandamentos nas tábuas. 26 E Moisés permaneceu com o Senhor ainda quarenta dias e quarenta noites, e o Senhor lhe deu instruções sobre estatutos e juízos para dar a Israel. 27 E o Senhor lhe ordenou, com respeito aos filhos de Israel, que fizessem um santuário ao Senhor, para que nele repousasse o seu nome; e o Senhor lhe mostrou a semelhança do santuário e a semelhança de todos os seus utensílios. 28 E, ao fim dos quarenta dias, Moisés desceu do monte, trazendo as duas tábuas na mão. 29 Então Moisés veio aos filhos de Israel e falou-lhes todas as palavras do Senhor, e ensinou-lhes as leis, os estatutos e os juízos que o Senhor lhe havia ensinado. 30 Então Moisés falou aos filhos de Israel a palavra do Senhor, que lhe seria feito um santuário para habitar no meio dos filhos de Israel. 31 E o povo se alegrou muito por todas as coisas boas que o Senhor lhes havia falado por meio de Moisés, e disseram: “Faremos tudo o que o Senhor lhes falou”. 32 Então o povo se levantou como um só homem, e fez ofertas generosas ao santuário do Senhor; e cada homem trouxe a oferta

do Senhor para a obra do santuário e para todo o seu serviço. 33 E todos os filhos de Israel, cada homem, trouxeram de tudo o que se achou em sua posse para a obra do santuário do Senhor: ouro, prata e bronze, e tudo o que era útil para o santuário. 34 Então todos os sábios que eram experientes na obra vieram e fizeram o santuário do Senhor, conforme tudo o que o Senhor havia ordenado, cada um na obra em que era experiente; e todos os sábios de coração fizeram o santuário, e seus móveis, e todos os utensílios para o serviço sagrado, como o Senhor havia ordenado a Moisés. 35 E a obra do santuário do Lugar da Habitação foi concluída ao fim de cinco meses, e os filhos de Israel fizeram tudo o que o Senhor havia ordenado a Moisés. 36 E trouxeram o santuário e todos os seus móveis a Moisés; conforme a representação que o Senhor havia mostrado a Moisés, assim os filhos de Israel fizeram. 37 E Moisés viu a obra, e eis que eles a fizeram como o Senhor lhe ordenara; então Moisés os abençoou.

CAPÍTULO 83

1 E no décimo segundo mês, no vigésimo terceiro dia do mês, Moisés tomou Arão e seus filhos, e os vestiu com suas vestes, e os ungiu, e fez com eles como o Senhor lhe ordenara; e Moisés trouxe todas as ofertas que o Senhor lhe ordenara naquele dia. 2 Depois Moisés tomou Arão e seus filhos e disse-lhes: “Vocês ficarão sete dias à porta do Tabernáculo, pois assim me foi ordenado”. 3 E Arão e seus filhos fizeram tudo o que o Senhor lhes havia ordenado por meio de Moisés, e permaneceram sete dias à porta do Tabernáculo. 4 E no oitavo dia, que era o primeiro dia do primeiro mês, no segundo ano da saída dos israelitas do Egito, Moisés construiu o santuário, e Moisés colocou todos os móveis do Lugar da Habitação e todos os móveis do santuário, e fez tudo o que o Senhor lhe havia ordenado. 5 Então Moisés chamou Arão e seus filhos, e eles trouxeram o holocausto e a oferta pelo pecado por si e pelos filhos de Israel, como o Senhor havia ordenado a Moisés. 6 Naquele dia, os dois filhos de Arão, Nadabe e Abiú, pegaram fogo estranho e o trouxeram perante o Senhor, que não lhes havia ordenado; e saiu fogo de diante do Senhor e os consumiu, e morreram perante o Senhor naquele dia. 7 No dia em que Moisés terminou de construir o

santuário, os príncipes dos filhos de Israel começaram a trazer suas ofertas perante o Senhor para a dedicação do altar. 8 E cada príncipe trouxe suas ofertas por um dia, um príncipe por dia durante doze dias. 9 E todas as ofertas que trouxeram, cada homem no seu dia: um prato de prata pesando cento e trinta siclos, uma bacia de prata pesando setenta siclos, segundo o siclo do santuário, ambos cheios de flor de farinha, amassada com azeite, para oferta de cereais. 10 uma colher pesando dez siclos de ouro, cheia de incenso, 11 um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano para holocausto, 12 e um bode para oferta pelo pecado. 13 E para sacrifício de oferta pacífica: dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiros de um ano. 14 Assim fizeram os doze príncipes de Israel, dia após dia, cada homem no seu dia. 15 E aconteceu depois disto, no décimo terceiro dia do mês, que Moisés ordenou aos filhos de Israel que observassem a Páscoa. 16 E os filhos de Israel celebraram a Páscoa no seu devido tempo, no décimo quarto dia do mês; como o Senhor ordenara a Moisés, assim os filhos de Israel fizeram. 17 E no segundo mês, no primeiro dia dele, o Senhor falou a Moisés, dizendo: 18 “Conte as cabeças de todos os homens dos filhos de Israel, de vinte anos para cima, você, seu irmão Arão e os doze príncipes de Israel.” 19 E Moisés assim fez, e Arão veio com os doze príncipes de Israel, e eles contaram os filhos de Israel no deserto do Sinai. 20 E o número dos filhos de Israel, segundo as casas de seus pais, da idade de vinte anos para cima, foi de seiscentos e três mil quinhentos e cinquenta. 21 Mas os filhos de Levi não foram contados entre seus irmãos, os filhos de Israel. 22 E o número de todos os homens dos filhos de Israel, da idade de um mês para cima, foi vinte e dois mil duzentos e setenta e três. 23 E o número dos filhos de Levi, de um mês de idade para cima, foi vinte e dois mil. 24 E Moisés colocou os sacerdotes e os levitas, cada um no seu serviço e na sua carga, para servirem no santuário do Lugar da Habitação, como o Senhor ordenara a Moisés. 25 E no vigésimo dia do mês, a nuvem se retirou de sobre a habitação do testemunho. 26 Naquele tempo, os filhos de Israel continuaram sua jornada desde o deserto do Sinai, e fizeram uma jornada de três dias, e a nuvem pousou sobre o deserto de Parã; ali a ira do Senhor se acendeu contra Israel, pois eles tinham provocado o Senhor,

pedindo-lhe carne para comerem. 27 E o Senhor ouviu a sua voz e deu-lhes carne, que comeram durante um mês. 28 Mas depois disso a ira do Senhor se acendeu contra eles, e Ele os feriu com grande matança, e eles foram sepultados ali naquele lugar. 29 E os filhos de Israel chamaram aquele lugar de Quebrote-Hataavá, porque ali enterraram o povo que tinha desejo por carne. 30 E partiram de Quebrote-Hataavá e acamparam em Hazerote, que está no deserto de Parã. 31 E, estando os filhos de Israel em Hazerote, a ira do Senhor acendeu-se contra Miriã por causa de Moisés, e ela ficou leprosa, branca como a neve. 32 E ela ficou confinada fora do acampamento por sete dias, até que foi recuperada da sua lepra. 33 Depois disso, os filhos de Israel partiram de Hazerote e acamparam-se no fim do deserto de Parã. 34 Naquela época, o Senhor falou a Moisés para enviar doze homens dos filhos de Israel, um homem de cada tribo, para explorar a terra de Canaã. 35 Então Moisés enviou os doze homens, e eles foram à terra de Canaã para procurá-la e examiná-la, e exploraram toda a terra, desde o deserto de Sim até Recobe, chegando a Chamote. 36 E ao fim de quarenta dias, eles foram a Moisés e Arão, e trouxeram-lhe a palavra conforme estava em seus corações, e dez dos homens trouxeram um relatório ruim aos filhos de Israel a respeito da terra que eles haviam explorado, dizendo: “É melhor para nós retornar ao Egito do que ir para esta terra, uma terra que consome seus habitantes”. 37 Mas Josué, filho de Num, e Calebe, filho de Jefoné, que estavam entre os que exploravam a terra, disseram: “A terra é extremamente boa. 38 Se o Senhor se agradar de nós, então ele nos trará a esta terra e no-la dará, pois é uma terra que mana leite e mel”. 39 Mas os filhos de Israel não os quiseram ouvir, e deram ouvidos às palavras dos dez homens que tinham espalhado um relatório ruim sobre a terra. 40 Então o Senhor ouviu as murmurações dos filhos de Israel, e ficou irado, e jurou, dizendo: 41 “Certamente nenhum homem desta geração perversa verá a terra, desde a idade de vinte anos para cima, exceto Calebe, filho de Jefoné, e Josué, filho de Num. 42 Mas certamente esta geração perversa perecerá neste deserto, e seus filhos virão à terra e a possuirão”; então a ira do Senhor se acendeu contra Israel, e Ele os fez vagar pelo deserto por quarenta anos, até o fim daquela geração perversa, porque eles não seguiram o

Senhor. 43 E o povo habitou no deserto de Parã por muito tempo, e depois seguiu para o deserto pelo caminho do Mar Vermelho.

CAPÍTULO 84

1 Naquela época, Corá, filho de Jetzer, filho de Queás, filho de Levi, tomou consigo muitos homens dos filhos de Israel, e eles se levantaram e contenderam com Moisés, Arão e toda a congregação. 2 Então o Senhor ficou irado com eles, e a terra abriu a boca e os engoliu, juntamente com as suas casas, e tudo o que era deles, e todos os homens de Corá. 3 Depois disto, Deus fez o povo andar pelo caminho do monte Seir por muito tempo. 4 Naquele tempo, o Senhor disse a Moisés: “Não provoque guerra contra os filhos de Esaú, porque não lhe darei nada que pertença a eles, nem mesmo o que a planta do pé pudesse pisar, pois dei o monte Seir por herança a Esaú”. 5 Por isso os filhos de Esaú lutaram contra os filhos de Seir antigamente, e o Senhor entregou os filhos de Seir nas mãos dos filhos de Esaú e os destruiu diante deles, e os filhos de Esaú habitaram no lugar deles até hoje. 6 Portanto, o Senhor disse aos filhos de Israel: “Não lutem contra os filhos de Esaú, seus irmãos, pois nada na terra deles pertence a vocês. Porém, vocês poderão comprar deles comida por dinheiro e comê-la, e poderão comprar deles água por dinheiro e bebê-la”. 7 E os filhos de Israel fizeram conforme a palavra do Senhor. 8 E os filhos de Israel rodearam o deserto, andando pelo caminho do monte Sinai por muito tempo, e não tocaram nos filhos de Esaú, e permaneceram naquele distrito por dezenove anos. 9 Naquela época, Latino, rei dos filhos de Quitim, morreu no quadragésimo quinto ano do seu reinado, que é o décimo quarto ano da saída dos filhos de Israel do Egito. 10 E o sepultaram no lugar que ele havia construído para si na terra de Quitim, e Abimnás reinou em seu lugar por trinta e oito anos. 11 E os filhos de Israel passaram a fronteira dos filhos de Esaú naqueles dias, ao fim de dezenove anos, e vieram e passaram pela estrada do deserto de Moabe. 12 Então o Senhor disse a Moisés: “Não sitiem Moabe, nem lutem contra eles, porque não lhes darei nada da sua terra”. 13 E os filhos de Israel passaram pela estrada do deserto de Moabe durante dezenove anos, e não lutaram contra eles. 14 No trigésimo sexto ano da saída dos filhos de Israel do Egito, o Senhor

feriu o coração de Seom, rei dos amorreus, e ele fez guerra, e saiu para lutar contra os filhos de Moabe. 15 E Seom enviou mensageiros a Beor, filho de Janeas, filho de Balaão, conselheiro do rei do Egito, e a seu filho Balaão, para amaldiçoarem Moabe, a fim de que fosse entregue nas mãos de Seom. 16 E os mensageiros foram e trouxeram Beor, filho de Janeas, e seu filho Balaão, de Petor, na Mesopotâmia; então Beor e seu filho Balaão chegaram à cidade de Seom e amaldiçoaram Moabe e seu rei na presença de Seom, rei dos amorreus. 17 Então Seom saiu com todo o seu exército, foi até Moabe e lutou contra eles, e os subjugou, e o Senhor os entregou em suas mãos, e Seom matou o rei de Moabe. 18 E Siom tomou todas as cidades de Moabe na batalha; também tomou delas Hesbom, pois Hesbom era uma das cidades de Moabe, e Siom colocou seus príncipes e seus nobres em Hesbom, e Hesbom pertencia a Siom naqueles dias. 19 Por isso os alegóricos Beor e seu filho Balaão disseram estas palavras: “Venham a Hesbom; a cidade de Seom será construída e estabelecida. 20 Ai de ti, Moabe! Estás perdido, ó povo de Quem os! Eis que está escrito no Rolo da Lei de Deus.” 21 E quando Seom conquistou Moabe, ele colocou guardas nas cidades que havia tomado de Moabe, e um número considerável dos filhos de Moabe caiu em batalha nas mãos de Seom, e ele fez uma grande captura deles - filhos e filhas - e matou seu rei; então Seom voltou para sua própria terra. 22 E Seom deu numerosos presentes de prata e ouro a Beor e a seu filho Balaão, e ele os despediu, e eles foram para a Mesopotâmia, para sua casa e país. 23 Naquele tempo todos os filhos de Israel passaram do caminho do deserto de Moabe, e voltaram, e cercaram o deserto de Edom. 24 Então toda a congregação chegou ao deserto de Sim, no primeiro mês do quadragésimo ano depois de terem saído do Egito. E os filhos de Israel habitaram ali, em Cades, no deserto de Sim. Miriã morreu ali e foi sepultada ali. 25 Naquela época, Moisés enviou mensageiros a Hadade, rei de Edom, dizendo: “Assim diz teu irmão Israel: Por favor, deixa-me passar pela tua terra; não passaremos pelo campo nem pela vinha; não beberemos a água do poço; andaremos pela estrada do rei”. 26 E Edom lhe disse: “Você não passará pela minha terra”, e Edom saiu ao encontro dos filhos de Israel com um povo poderoso. 27 E os

filhos de Esaú recusaram deixar os filhos de Israel passarem pela sua terra, então os israelitas se retiraram deles e não lutaram contra eles. 28 Pois antes disso o Senhor havia ordenado aos filhos de Israel, dizendo: “Não lutarão contra os filhos de Esaú”. Por isso os israelitas se retiraram deles e não lutaram contra eles. 29 Então os filhos de Israel partiram de Cades, e todo o povo chegou ao monte Hor. 30 Naquele tempo, o Senhor disse a Moisés: “Diga a seu irmão Arão que ele morrerá ali, pois não entrará na terra que dei aos filhos de Israel”. 31 E Arão subiu ao monte Hor, conforme a ordem do Senhor, no quadragésimo ano, no quinto mês, no primeiro dia do mês. 32 E Arão tinha cento e vinte e três anos quando morreu no monte Hor.

CAPÍTULO 85

1 E o rei Arade, o cananeu, que habitava no sul, ouviu que os israelitas tinham vindo pelo caminho dos espias e organizou suas forças para lutar contra os israelitas. 2 E os filhos de Israel ficaram com muito medo dele, pois ele tinha um exército grande e pesado, então os filhos de Israel resolveram retornar ao Egito. 3 Então os filhos de Israel voltaram cerca de três dias de viagem até Maserate Beni Jaacom, pois estavam com muito medo por causa do rei Arade. 4 Mas os filhos de Israel não quiseram voltar para os seus lugares, e permaneceram em Beni Jaacom por trinta dias. 5 Quando os filhos de Levi viram que os filhos de Israel não voltariam, ficaram com ciúmes por causa do Senhor, e se levantaram e lutaram contra os israelitas, seus irmãos, e mataram um grande grupo deles, e os forçaram a retornar ao seu lugar, o Monte Hor. 6 E quando eles retornaram, o rei Arade ainda estava organizando seu exército para a batalha contra os israelitas. 7 E Israel fez um voto, dizendo: Se entregares este povo nas minhas mãos, então destruirei totalmente as suas cidades. 8 Então o Senhor ouviu a voz de Israel, entregou os cananeus nas suas mãos e destruiu-os totalmente, juntamente com as suas cidades. Então chamou aquele lugar Hormá. 9 E os filhos de Israel partiram do Monte Hor e acamparam em Obote, e partiram de Obote e acamparam em Ije-Abarim, na fronteira de Moabe. 10 E os filhos de Israel mandaram dizer a Moabe: Deixa-nos passar pela tua terra para o nosso lugar; mas os filhos de Moabe

não quiseram permitir que os filhos de Israel passassem pela sua terra, porque os filhos de Moabe estavam com muito medo de que os filhos de Israel lhes fizessem como Seom, rei dos amorreus, lhes fizera, pois havia tomado a sua terra e matado muitos deles. 11 Por isso, Moabe não permitiu que os israelitas passassem por sua terra, e o Senhor ordenou aos filhos de Israel, dizendo que não lutassem contra Moabe, então os israelitas se retiraram de Moabe. 12 E os filhos de Israel partiram da fronteira de Moabe, e chegaram ao outro lado de Arnom, à fronteira de Moabe, entre Moabe e os amorreus, e acamparam na fronteira de Seom, rei dos amorreus, no deserto de Quedemote. 13 E os filhos de Israel enviaram mensageiros a Seom, rei dos amorreus, dizendo: 14 “Deixe-nos passar pela sua terra; não entraremos nos campos nem nas vinhas; iremos pela estrada do rei até passarmos a sua fronteira”, mas Seom não permitiu que os israelitas passassem. 15 Então Seom reuniu todo o povo dos amorreus e saiu ao deserto para encontrar os filhos de Israel, e lutou contra Israel em Jaza. 16 E o Senhor entregou Seom, rei dos amorreus, nas mãos dos filhos de Israel, e Israel feriu todo o povo de Seom ao fio da espada e vingou a causa de Moabe. 17 E os filhos de Israel tomaram posse da terra de Seom, desde a Síria até Jabuque, até os filhos de Amom, e tomaram todos os despojos das cidades. 18 E Israel tomou todas essas cidades, e habitou em todas as cidades dos amorreus. 19 E todos os filhos de Israel resolveram lutar contra os filhos de Amom, para tomar também a sua terra. 20 Então o Senhor disse aos filhos de Israel: “Não sitiem os filhos de Amom, nem iniciem batalha contra eles, porque não darei nada da sua terra a vocês”. E os filhos de Israel ouviram a palavra do Senhor e não lutaram contra os filhos de Amom. 21 Então os filhos de Israel voltaram e subiram pelo caminho de Basã, para a terra de Ogue, rei de Basã. Ogue, rei de Basã, saiu para enfrentar os israelitas na batalha, e ele tinha muitos homens valentes com ele, e uma força muito poderosa do povo dos amorreus. 22 E Ogue, rei de Basã, era um homem muito poderoso, mas seu filho Naarão era extremamente poderoso, ainda mais forte do que ele. 23 Então Ogue disse em seu coração: “Eis que agora todo o acampamento de Israel ocupa um espaço de sete milhas; agora os ferirei de uma vez, sem espada nem lança”. 24 E Ogue subiu ao monte Jaaz e

tomou de lá uma grande pedra, cujo comprimento era de onze quilômetros, e a colocou sobre sua cabeça, e resolveu jogá-la sobre o acampamento dos filhos de Israel, para ferir todos os israelitas com aquela pedra. 25 Então o Mensageiro do Senhor veio e perfurou a pedra na cabeça de Ogue, e a pedra caiu no pescoço de Ogue, de modo que Ogue caiu no chão por causa do peso da pedra em seu pescoço. 26 Naquele tempo, o Senhor disse aos filhos de Israel: “Não tenham medo dele, porque eu o entreguei, a ele e a todo o seu povo, e a toda a sua terra, nas mãos de vocês, e vocês farão com ele como fizeram com Seom”. 27 Então Moisés desceu até ele com um pequeno número dos filhos de Israel, e Moisés feriu Ogue com uma vara nos tornozelos de seus pés e o matou. 28 Depois disso, os filhos de Israel perseguiram os filhos de Ogue e todo o seu povo, e os derrotaram e destruíram até que não restou nenhum deles. 29 Depois disso, Moisés enviou alguns dos filhos de Israel para espionar Jaazer, pois Jaazer era uma cidade muito famosa. 30 E os espiões foram a Jaazer e a exploraram; e os espiões confiaram no Senhor, e lutaram contra os homens de Jaazer. 31 E estes homens tomaram Jazer e as suas aldeias, e o Senhor entregou-os nas suas mãos, e eles expulsaram os amorreus que ali estavam. 32 E os filhos de Israel tomaram a terra dos dois reis dos amorreus, sessenta cidades que estavam do outro lado do Jordão, desde o ribeiro de Arnôm até o monte Hermom. 33 E os filhos de Israel partiram e chegaram à planície de Moabe, que está deste lado do Jordão, perto de Jericó. 34 E os filhos de Moabe ouviram todo o mal que os filhos de Israel tinham feito aos dois reis dos amorreus, a Seom e a Ogue, e todos os homens de Moabe ficaram com muito medo dos israelitas. 35 Então os anciãos de Moabe disseram: Eis que os dois reis dos amorreus, Seom e Ogue, que eram mais poderosos do que todos os reis da terra, não puderam resistir aos filhos de Israel; como, pois, poderemos resistir-lhes? 36 Certamente eles nos enviaram uma mensagem antes para passar por nossa terra em seu caminho, e não os permitimos, agora eles se voltarão contra nós com suas espadas pesadas e nos destruirão”; e Moabe ficou angustiado por causa dos filhos de Israel, e eles ficaram com muito medo deles, e eles aconselharam juntos o que deveria ser feito aos filhos de Israel. 37 Então os anciãos de

Moabe resolveram tomar um dos seus homens, Balaque, filho de Zipor, o moabita, e o fizeram rei sobre eles naquela época, e Balaque era um homem muito sábio. 38 Então os anciãos de Moabe se levantaram e enviaram mensageiros aos filhos de Midiã para fazerem paz com eles, porque uma grande batalha e inimizade havia existido entre Moabe e Midiã naqueles dias, desde os dias de Hadade, filho de Bedade, rei de Edom, que feriu os midianitas no campo de Moabe, até estes dias. 39 E os filhos de Moabe enviaram mensageiros aos filhos de Midiã, e fizeram paz com eles; e os anciãos de Midiã foram à terra de Moabe para fazer paz em favor dos filhos de Midiã. 40 E os anciãos de Moabe aconselharam-se com os anciãos de Midiã sobre o que fazer para salvarem suas vidas de Israel. 41 E todos os filhos de Moabe disseram aos anciãos de Midiã: Agora, pois, os filhos de Israel lambem tudo o que está ao redor de nós, como o boi lambe a erva do campo, pois assim fizeram aos dois reis dos amorreus, que são mais fortes do que nós. 42 E os anciãos de Midiã disseram a Moabe: Ouvimos que, na época em que Seom, rei dos amorreus, lutou contra vocês, quando ele prevaleceu sobre vocês e tomou suas terras, ele enviou mensageiros a Beor, filho de Janeas, e a seu filho Balaão, da Mesopotâmia, e eles vieram e os amaldiçoaram; portanto, a mão de Seom prevaleceu sobre vocês [de modo] que ele tomou suas terras. 43 Agora, pois, enviai também a Balaão, filho dele, porque ele ainda permanece na sua terra, e dai-lhe o seu salário, para que venha e amaldiçoe todo o povo de quem temeis; e os anciãos de Moabe ouviram isto, e agradaram-lhes enviar a Balaão, filho de Beor. 44 Então Balaque, filho de Zipor, rei de Moabe, enviou mensageiros a Balaão, dizendo: 45 “Eis que um povo saiu do Egito; eis que cobre a face da terra e habita perto de mim. 46 Agora, pois, vem e amaldiçoa este povo para mim, porque é poderoso demais para mim; talvez eu prevaleça para lutar contra eles e expulsá-los, pois ouvi dizer que aquele a quem tu abençoa é abençoado, e aquele a quem tu amaldiçoa é amaldiçoado. 47 Então os mensageiros de Balaque foram até Balaão e o trouxeram para amaldiçoar o povo e fazê-lo lutar contra Moabe. 48 Então Balaão veio a Balaque para amaldiçoar Israel, e o Senhor disse a Balaão: “Não amaldiçoe este povo, pois ele é abençoado”. 49 E Balaque insistiu com Balaão para

que amaldiçoasse Israel dia após dia, mas Balaão não deu ouvidos a Balaque, por causa da palavra do Senhor que ele havia falado a Balaão. 50 Quando Balaque viu que Balaão não atenderia ao seu desejo, levantou-se e foi para casa; e Balaão também retornou à sua terra, e dali foi para Midiã. 51 E os filhos de Israel partiram da planície de Moabe e acamparam-se junto ao Jordão, desde Bete-Jesimote até Abel-Sitim, no fim das planícies de Moabe. 52 E quando os filhos de Israel habitaram na planície de Sitim, começaram a prostituir-se com as filhas de Moabe. 53 E os filhos de Israel se aproximaram de Moabe, e os filhos de Moabe armaram suas tendas em frente ao acampamento dos filhos de Israel. 54 E os filhos de Moabe ficaram com medo dos filhos de Israel, e os filhos de Moabe tomaram todas as suas filhas e suas esposas de aspecto bonito e aparência atraente e as vestiram com ouro, prata e roupas caras. 55 E os filhos de Moabe fizeram sentar aquelas mulheres à porta das suas tendas, para que os filhos de Israel as vissem e se voltassem para elas, e não lutassem contra Moabe. 56 E todos os filhos de Moabe fizeram isso aos filhos de Israel, e cada homem colocou sua esposa e filha na porta de sua tenda, e todos os filhos de Israel viram o ato dos filhos de Moabe, e os filhos de Israel se voltaram para as filhas de Moabe e as cobiçaram, e eles foram até elas. 57 E aconteceu que quando um hebreu chegava à porta da tenda de Moabe, e via uma filha de Moabe, e a desejava em seu coração, e falava com ela na porta da tenda que ele desejava, enquanto eles estavam falando juntos os homens da tenda saíam e falavam ao hebreu algo como estas palavras: 58 “Certamente vocês sabem que somos irmãos: somos todos descendentes de Ló e descendentes de seu irmão Abraão; por que então vocês não permanecerão conosco e por que não comerão do nosso pão e do nosso sacrifício?” 59 E quando os filhos de Moabe o dominaram com seus discursos e o seduziram com suas palavras lisonjeiras, eles o fizeram sentar na tenda, cozinham e sacrificaram para ele, e ele comeu do sacrifício deles e do pão deles. 60 Então lhe deram vinho, e ele bebeu até ficar embriagado; e puseram diante dele uma bela jovem, e ele fez com ela o que quis, pois não sabia o que estava fazendo, pois havia bebido vinho em abundância. 61 Assim fizeram os filhos de Moabe a Israel naquele lugar, na planície de

Sitim, e a ira do Senhor se acendeu contra Israel por causa deste assunto, e Ele enviou uma peste entre eles, e morreram dos israelitas vinte e quatro mil homens. 62 Havia um homem dos filhos de Simeão, cujo nome era Zinri, filho de Salu, que se uniu à midianita Cosbi, filha de Zur, rei de Midiã, à vista de todos os filhos de Israel. 63 E Fineias, filho de Eleazar, filho do sacerdote Arão, viu esta maldade que Zinri tinha feito, e pegou uma lança, e levantou-se, e foi atrás deles, e os perfurou a ambos, e os matou; e a peste cessou de sobre os filhos de Israel.

CAPÍTULO 86

1 Naquele tempo, depois da peste, o Senhor falou a Moisés e a Eleazar, filho do sacerdote Arão, dizendo: 2 “Conte os chefes de toda a comunidade dos filhos de Israel, de vinte anos para cima, todos os que saíram no exército.” 3 E Moisés e Eleazar contaram os filhos de Israel segundo as suas famílias, e o número de todo o Israel foi setecentos mil setecentos e trinta. 4 E o número dos filhos de Levi, da idade de um mês para cima, era vinte e três mil; e entre estes não havia um só homem daqueles que Moisés e Arão contaram no deserto do Sinai. 5 Pois o Senhor lhes havia dito que morreriam no deserto, e todos morreram, e nenhum deles restou, exceto Calebe, filho de Jefoné, e Josué, filho de Num. 6 E foi depois disto que o Senhor disse a Moisés: Dize aos filhos de Israel que vinguem dos midianitas a causa dos seus irmãos, os filhos de Israel. 7 E Moisés assim fez, e os filhos de Israel escolheram dentre eles doze mil homens, sendo mil por tribo, e foram a Midiã. 8 E os filhos de Israel guerrearam contra Midiã, e mataram todos os homens, também os cinco príncipes de Midiã, e mataram Balaão, filho de Beor, à espada. 9 E os filhos de Israel levaram cativas as mulheres dos midianitas, e seus filhos, e seu gado, e tudo o que lhes pertencia. 10 E tomaram todo o despojo e toda a presa, e os trouxeram a Moisés e a Eleazar nas planícies de Moabe. 11 Então Moisés, Eleazar e todos os príncipes da congregação saíram ao encontro deles com alegria. 12 E eles dividiram todos os despojos de Midiã, e os filhos de Israel se vingaram de Midiã pela causa de seus irmãos, os filhos de Israel.

CAPÍTULO 87

1 Naquele tempo, o Senhor disse a Moisés: “Eis que os teus dias estão chegando ao fim; agora, toma Josué, filho de Num, teu servo, e coloca-o no Lugar da Habitação, e eu lhe darei ordens”, e Moisés assim fez. 2 E o Senhor apareceu no Lugar da Habitação numa coluna de nuvem, e a coluna de nuvem ficou à entrada do Lugar da Habitação. 3 E o Senhor ordenou a Josué, filho de Num, e disse-lhe: Sê forte e corajoso, porque tu conduzirás os filhos de Israel à terra que jurei dar-lhes, e eu estarei contigo. 4 Então Moisés disse a Josué: “Sê forte e corajoso, porque tu farás os filhos de Israel herdar a terra, e o Senhor estará contigo; ele não te deixará, nem te desampará; não tenhas medo, nem te desanimes.” 5 Então Moisés chamou todos os filhos de Israel e disse-lhes: Vistes todo o bem que o Senhor vosso Deus vos fez no deserto. 6 Agora, pois, guardai todas as palavras desta lei e andai no caminho do Senhor vosso Deus; não vos desvieis do caminho que o Senhor vos ordenou, nem para a direita nem para a esquerda. 7 E Moisés ensinou aos filhos de Israel estatutos, juízos e leis para fazerem na terra, como o Senhor lhe ordenara. 8 E ensinou-lhes o caminho do Senhor e as suas leis; eis que estão escritas no livro da Lei de Deus, que ele deu aos filhos de Israel por intermédio de Moisés. 9 E Moisés acabou de dar ordens aos filhos de Israel, e o Senhor lhe disse: Sobe ao monte Abarim, e morre ali, e reúne-te ao teu povo, como teu irmão Arão foi reunido. 10 E Moisés subiu como o Senhor lhe ordenara, e morreu ali na terra de Moabe, por ordem do Senhor, no quadragésimo ano desde que os israelitas saíram da terra do Egito. 11 E os filhos de Israel choraram Moisés nas planícies de Moabe durante trinta dias, e os dias de choro e luto por Moisés se completaram.

CAPÍTULO 88

1 E aconteceu depois da morte de Moisés que o Senhor falou a Josué, filho de Num, dizendo: 2 “Levante-se e passe o Jordão para a terra que dei aos filhos de Israel, e você fará com que os filhos de Israel herdem a terra. 3 Todo lugar que pisar a planta dos vossos pés vos pertencerá, desde o deserto do Líbano até ao grande rio; o rio Perate será o vosso limite. 4 Ninguém se levantará contra você todos os dias da sua vida; assim como fui com Moisés, assim serei

com você. Tão somente seja forte e corajoso para observar toda a Lei que Moisés lhe ordenou; não se desvie do caminho, nem para a direita nem para a esquerda, para que você prospere em tudo o que fizer. 5 Então Josué deu ordem aos oficiais de Israel, dizendo: Passai pelo acampamento e ordenai ao povo, dizendo: Preparai provisões para vós, porque em mais três dias passareis o Jordão para possuir a terra. 6 E os oficiais dos filhos de Israel fizeram assim, e deram ordens ao povo, e eles fizeram tudo o que Josué havia ordenado. 7 Josué enviou dois homens para espiar a terra de Jericó, e os homens foram e espiaram Jericó. 8 E, ao fim de sete dias, eles foram ter com Josué, no acampamento, e disseram-lhe: O Senhor entregou toda esta terra nas nossas mãos, e os seus habitantes estão apavorados por nossa causa. 9 E aconteceu depois disto que Josué se levantou pela manhã, e todo o Israel com ele, e partiram de Sitim; e Josué e todo o Israel com ele passaram o Jordão; e Josué tinha oitenta e dois anos quando passou o Jordão com Israel. 10 E o povo subiu do Jordão no décimo dia do primeiro mês, e acampou em Gilgal, no canto oriental de Jericó. 11 E os filhos de Israel celebraram a Páscoa em Gilgal, nas campinas de Jericó, no décimo quarto dia do mês, como está escrito na Lei de Moisés. 12 E o maná cessou naquele tempo, no dia seguinte à Páscoa, e não houve mais maná para os filhos de Israel, e eles comeram do produto da terra de Canaã. 13 E Jericó estava completamente fechada para os filhos de Israel; ninguém saía nem entrava. 14 E aconteceu no segundo mês, no primeiro dia do mês, que o Senhor disse a Josué: Levanta-te; eis que entreguei Jericó nas tuas mãos, com todo o seu povo; e todos os teus homens de guerra rodearão a cidade uma vez por dia; assim farás durante seis dias. 15 E os sacerdotes tocarão trombetas, e quando ouvirdes o som da trombeta, todo o povo dará um grande grito, de modo que os muros da cidade cairão; todo o povo subirá, cada um contra o seu adversário. 16 E Josué fez conforme tudo o que o Senhor lhe havia ordenado. 17 No sétimo dia, eles rodearam a cidade sete vezes, e os sacerdotes tocaram trombetas. 18 E na sétima volta, Josué disse ao povo: Gritem! Pois o Senhor entregou toda a cidade em nossas mãos. 19 Somente a cidade e tudo o que nela há serão amaldiçoados ao Senhor. Portanto, guardem-se do que é

amaldiçoado, para que não tornem amaldiçoado o acampamento de Israel e o perturbem. 20 Mas toda a prata, e o ouro, e o bronze, e o ferro serão consagrados ao Senhor; eles entrarão no tesouro do Senhor.” 21 Então o povo tocou trombetas e fez grande clamor, e os muros de Jericó caíram, e todo o povo avançou, cada homem em frente de si, e tomaram a cidade, e destruíram totalmente tudo o que havia nela, tanto homens como mulheres, jovens e velhos, bois, ovelhas e jumentos, ao fio da espada. 22 E queimaram toda a cidade a fogo; somente os vasos de prata, de ouro, de bronze e de ferro, entregaram ao tesouro do Senhor. 23 E Josué jurou naquele tempo, dizendo: Maldito o homem que edificar Jericó; sobre o seu primogênito lançará os seus alicerces, e sobre o seu filho mais novo lhe porá as portas. 24 E Acã, filho de Carmi, filho de Zabdi, filho de Zerá, filho de Judá, agiu traiçoeiramente com a coisa anátema, e tomou da coisa anátema e a escondeu na tenda, e a ira do Senhor se acendeu contra Israel. 25 E aconteceu depois disto, quando os filhos de Israel retornaram do incêndio de Jericó, que Josué também enviou homens para espionar Ai e lutar contra ela. 26 E os homens subiram e espiaram Ai, e voltaram e disseram: Não subam todo o povo convosco a Ai; subam somente uns três mil homens e ataquem a cidade, porque os seus homens são poucos. 27 E Josué assim fez, e subiram com ele dos filhos de Israel cerca de três mil homens, e lutaram contra os homens de Ai. 28 E a batalha se tornou severa contra Israel, e os homens de Ai mataram trinta e seis homens de Israel, e os filhos de Israel fugiram de diante dos homens de Ai. 29 Quando Josué viu isso, rasgou as suas vestes e prostrou-se com o rosto em terra perante o Senhor, ele e os anciãos de Israel, e eles cobriram as suas cabeças de pó. 30 Então Josué disse: Por que, Senhor, fizeste este povo passar o Jordão ? ^o que direi eu depois que os israelitas tiverem virado as costas aos seus inimigos? 31 Agora, pois, todos os cananeus, moradores da terra, ouvirão isso, e nos cercarão, e deceparão o nosso nome. 32 Então o Senhor disse a Josué: “Por que você está prostrado com o rosto em terra ? Levante - se, levante-se, porque os israelitas pecaram e tomaram do anátema; não estarei mais com eles, a menos que destruam o anátema do meio deles”. 33 Então Josué se levantou, e reuniu o povo, e trouxe as luzes conforme a ordem do Senhor; e a tribo de Judá foi tomada,

e Acã, filho de Carmi, foi tomado. 34 Então Josué disse a Acã: “Diga-me, meu filho, o que você fez?” E Acã disse: “Vi entre os despojos uma capa de Sinar, e duzentos siclos de prata, e uma cunha de ouro de cinquenta siclos de peso; cobicei-os e os tomei, e eis que estão todos escondidos na terra, no meio da tenda.” 35 Então Josué enviou homens que foram e os tiraram da tenda de Acã, e os trouxeram a Josué. 36 Então Josué tomou Acã e esses utensílios, e seus filhos e filhas, e tudo o que lhe pertencia, e os trouxeram ao vale de Acor. 37 E Josué os queimou ali com fogo, e todos os israelitas apedrejaram Acã com pedras, e levantaram um monte de pedras sobre ele; por isso ele chamou aquele lugar de Vale de Acor, para que a ira do Senhor se aplacasse, e depois Josué veio à cidade e lutou contra ela. 38 Então o Senhor disse a Josué: “Não temas, nem te espantes; eis que entreguei Ai, seu rei, e seu povo em tuas mãos, e farás a eles como fizeste a Jericó e seu rei; somente tomarás para ti os seus despojos e o seu gado; prepara uma emboscada para a cidade atrás dela”. 39 Josué fez conforme a palavra do Senhor, e escolheu trinta mil homens valentes dentre os filhos da guerra, e os enviou para emboscar a cidade. 40 E ele lhes ordenou, dizendo: “Quando nos virdes, fugiremos diante deles com astúcia, e eles nos perseguirão; então, saireis da emboscada e tomareis a cidade”, e assim fizeram. 41 Josué lutou, e os homens da cidade saíram em direção a Israel, sem saber que estavam espreitando-os atrás da cidade. 42 Josué e todos os israelitas fingiram estar cansados diante deles e fugiram com astúcia pelo caminho do deserto. 43 Então os homens de Ai reuniram todo o povo que estava na cidade para perseguir os israelitas, e eles saíram e foram atraídos para longe da cidade; não sobrou ninguém; e eles deixaram a cidade aberta e perseguiram os israelitas. 44 E os que estavam de emboscada levantaram-se dos seus lugares, e apressaram-se a ir à cidade, e tomaram-na, e a incendiaram; e os homens de Ai voltaram, e eis que a fumaça da cidade subia aos céus, e eles não tinham meios de recuar, nem para um lado nem para o outro. 45 E todos os homens de Ai estavam no meio de Israel, alguns de um lado e outros do outro, e eles os feriram, de modo que não restou nenhum deles. 46 Então os filhos de Israel tomaram vivo a Melos, rei de Ai, e o trouxeram a Josué, e Josué o

pendurou num madeiro, e ele morreu. 47 E os filhos de Israel voltaram para a cidade, depois de a terem queimado, e feriram ao fio da espada todos os que nela estavam. 48 E o número dos que caíram dos homens de Ai, tanto homens como mulheres, foi de doze mil; somente o gado e os despojos da cidade eles tomaram para si, segundo a palavra do Senhor a Josué. 49 E todos os reis deste lado do Jordão, todos os reis de Canaã, ouviram o mal que os filhos de Israel tinham feito a Jericó e a Ai, e se reuniram para lutar contra Israel. 50 Somente os habitantes de Gibeão ficaram com muito medo de lutar contra os israelitas, para não morrerem. Então agiram com astúcia e foram a Josué e a todo o Israel, e disseram-lhes: “Viemos de uma terra distante; agora, pois, façam uma aliança conosco”. 51 E os habitantes de Gibeão enganaram os filhos de Israel, e os filhos de Israel fizeram uma aliança com eles, e fizeram paz com eles, e os príncipes da congregação juraram a eles, mas depois os filhos de Israel souberam que eram seus vizinhos e estavam habitando entre eles. 52 Mas os filhos de Israel não os mataram, porque lhes tinham jurado pelo Senhor, e eles se tornaram rachadores de lenha e tiradores de água. 53 Então Josué lhes disse: Por que me enganastes, fazendo-nos isto? E eles lhe responderam, dizendo: Porque foi dito aos teus servos tudo o que fizeste a todos os reis dos amorreus, e tememos muito por nossas vidas, e fizemos isto. 54 E Josué os designou naquele dia para cortar lenha e tirar água, e os repartiu como escravos entre todas as tribos de Israel. 55 Quando Adonizedeque, rei de Jerusalém, ouviu tudo o que os filhos de Israel tinham feito a Jericó e a Ai, enviou a Hoão, rei de Hebrom, e a Pirão, rei de Jarmute, e a Jafia, rei de Laquis, e a Déber, rei de Eglom, dizendo: 56 “Subam até mim e ajudem-me [para] que possamos ferir os filhos de Israel e os habitantes de Gibeão que fizeram paz com os filhos de Israel.” 57 E eles se reuniram, e os cinco reis dos amorreus subiram com todos os seus acampamentos; um povo poderoso, tão numeroso quanto a areia da praia. 58 E todos esses reis vieram e acamparam diante de Gibeão, e começaram a lutar contra os habitantes de Gibeão, e todos os homens de Gibeão enviaram a Josué, dizendo: “Suba rapidamente até nós e ajude-nos, pois todos os reis dos amorreus se reuniram para lutar contra nós”. 59 Então Josué e todos os homens de guerra

subiram de Gilgal, e Josué veio de repente até eles, e feriu aqueles cinco reis com grande matança. 60 E o Senhor os confundiu diante dos filhos de Israel, que os feriram com uma matança terrível em Gibeão, e os perseguiram pelo caminho que sobe de Bete-Horom a Maquedá; e eles fugiram diante dos filhos de Israel. 61 Enquanto fugiam, o Senhor enviou sobre eles pedras de granizo do céu, e mais deles morreram por causa das pedras de granizo do que pela matança dos filhos de Israel. 62 E os filhos de Israel os perseguiram, e continuaram a feri-los no caminho, continuando a feri-los. 63 E, quando eles estavam atacando, o dia estava declinando para a tarde, e Josué disse à vista de todo o povo: “Sol, pare em Gibeão, e lua, no vale de Ajalom, até que a nação se vingue de seus inimigos”. 64 E o Senhor ouviu a voz de Josué, e o sol parou no meio dos céus, e parou trinta e seis momentos, e a lua também parou e não se apressou a pôr-se [por] um dia inteiro. 65 E não houve dia como aquele, nem antes nem depois dele, em que o Senhor ouviu a voz de um homem, porque o Senhor pelejava por Israel.

CAPÍTULO 89

1 Então Josué cantou este cântico no dia em que o Senhor entregou os amorreus nas mãos de Josué e dos filhos de Israel, e disse diante de todo o Israel: 2 “Tu fizeste coisas poderosas, ó Senhor, || Tu realizaste grandes feitos; quem é como tu ? ^{os} meus lábios cantarão ao teu nome— 3 Minha bondade e minha fortaleza, minha torre alta, || Cantarei um cântico novo para ti, || Cantarei a ti com ações de graças; tu és a força da minha salvação. 4 Todos os reis da terra te louvarão, || Os príncipes do mundo cantarão a ti, || Os filhos de Israel se alegrarão na tua salvação, || Eles cantarão e louvarão o teu poder. 5 A ti, Senhor, confiamos; dissemos que és o nosso Deus, || pois foste o nosso abrigo e uma torre forte contra os nossos inimigos. 6 A ti clamamos, e não fomos envergonhados; em ti confiamos, e fomos salvos; quando clamamos a ti, ouviste a nossa voz; livraste as nossas almas da espada; mostraste-nos a tua graça; deste-nos a tua salvação; alegraste os nossos corações com a tua força. 7 Tu saíste para nos salvar, || Com o teu braço redimiste o teu povo; tu nos respondeste dos céus da tua santidade, || Tu nos

salvaste dentre dezenas de milhares de pessoas. 8 O sol e a lua pararam nos céus, || E tu permaneceste na tua ira contra os nossos opressores || E ordenaste sobre eles os teus juízos. 9 Todos os príncipes da terra se levantaram, || Os reis das nações se reuniram; eles não se abalaram diante da tua presença, || Eles desejaram as tuas batalhas. 10 Tu te levantaste contra eles na tua ira || E trouxeste sobre eles a tua ira; tu os destruístes na tua ira || E os cortaste no teu coração. 11 Nações foram consumidas pela tua fúria, || Reinos declinaram por causa da tua ira, || Tu feriste reis no dia da tua ira. 12 Derramaste sobre eles o teu furor, a tua ira ardente tomou conta deles; voltaste sobre eles a sua iniquidade, e os exterminaste na sua maldade. 13 Armaram uma armadilha, e caíram nela; || Na rede que esconderam, o seu pé ficou preso. 14 A tua mão estava pronta para todos os teus inimigos que diziam: || Pela sua espada eles possuíram a terra, || Pelo seu braço habitaram a cidade; encheste os seus rostos de vergonha, || fizeste descer os seus chifres ao chão, || aterrorizaste-os na tua ira, || e os destruístes na tua ira. 15 A terra tremeu e estremeceu ao som da tua tempestade sobre eles; || não impediste a morte das suas almas, || e fizeste descer as suas vidas à sepultura. 16 Tu os perseguiste na tua tempestade, || Tu os consumiste no teu redemoinho, || Tu transformaste a sua chuva em saraiva; eles caíram em poços profundos, de modo que não puderam levantar-se. 17 Seus cadáveres eram como lixo jogado no meio das ruas. 18 Eles foram consumidos e destruídos na tua ira, || salvaste o teu povo com o teu poder. 19 Por isso, nossos corações se alegram em ti, || nossas almas se exultam em tua salvação. 20 Nossas línguas contarão o teu poder, || Cantaremos e louvaremos as tuas maravilhas. 21 Pois nos salvaste dos nossos inimigos, || livraste-nos daqueles que se levantaram contra nós, || destruístes-os diante de nós || e os esmagaste debaixo dos nossos pés. 22 Assim, todos os teus inimigos perecerão, Senhor, || E os ímpios serão como a palha levada pelo vento, || E os teus amados serão como árvores plantadas junto às águas. 23 Então Josué e todo o Israel com ele retornaram ao acampamento em Gilgal, depois de terem derrotado todos os reis, de modo que não restou nenhum deles. 24 E os cinco reis fugiram sozinhos a pé da batalha, e se esconderam numa

caverna, e Josué os procurou no campo de batalha e não os encontrou. 25 Depois disso, foi dito a Josué: “Os reis foram encontrados, e eis que estão escondidos numa caverna”. 26 Então Josué disse: “Designem homens para ficarem na entrada da caverna, para guardá-los, para que não escapem”; e os filhos de Israel assim fizeram. 27 Então Josué convocou todo o Israel e disse aos oficiais de guerra: “Coloquem os pés sobre o pescoço desses reis”, e Josué disse: “Assim o Senhor fará a todos os seus inimigos”. 28 Depois disso, Josué ordenou que matassem os reis, os jogassem na caverna e colocassem grandes pedras na entrada da caverna. 29 Depois disso, Josué foi a Maquedá com todo o povo que estava com ele naquele dia e a feriu ao fio da espada. 30 E destruiu completamente as almas e todos os pertences da cidade, e fez ao rei e ao povo como havia feito a Jericó. 31 E dali ele passou para Libna, e lutou contra ela, e o Senhor a entregou em suas mãos, e Josué a feriu ao fio da espada, e a todas as suas almas, e fez a ela e ao seu rei como havia feito a Jericó. 32 E dali ele passou para Laquis para lutar contra ela, e Horem, rei de Gaza, subiu para ajudar os homens de Laquis, e Josué o feriu e ao seu povo até que não restou nenhum deles. 33 Josué tomou Laquis e todo o seu povo e fez com ela o que havia feito com Libna. 34 E Josué passou dali para Eglon, e tomou também aquela cidade, e a feriu, juntamente com todo o seu povo, ao fio da espada. 35 E dali ele passou para Hebrom, e lutou contra ela, e a tomou, e a destruiu totalmente, e voltou dali com todo o Israel para Debir, e lutou contra ela, e a feriu ao fio da espada. 36 E destruiu toda a alma que havia nela, não deixando nenhuma sobrevivente; e fez a ela e ao seu rei como havia feito a Jericó. 37 Josué derrotou todos os reis dos amorreus, desde Cades-Barneia até Aza, e imediatamente tomou a terra deles, pois o Senhor havia lutado por Israel. 38 Então Josué chegou ao acampamento com todo o Israel, em Gilgal. 39 Quando naquele tempo Jabim, rei de Cazor, ouviu tudo o que Josué tinha feito aos reis dos amorreus, Jabim enviou a Jobate, rei de Midiã, e a Labão, rei de Sinrom, e a Jefal, rei de AcSAFE, e a todos os reis dos amorreus, dizendo: 40 “Venham rapidamente até nós e ajudem-nos, para que possamos ferir os filhos de Israel antes que eles venham sobre nós e nos façam como fizeram aos outros reis dos amorreus.”

41 E todos esses reis ouviram as palavras de Jabim, rei de Cazor, e saíram com todos os seus acampamentos, dezessete reis, e seu povo era tão numeroso quanto a areia da praia, junto com cavalos e inumeráveis carros, e eles vieram e armaram [suas tendas] juntos nas águas de Merom, e eles se reuniram para lutar contra Israel. 42 Então o Senhor disse a Josué: “Não os tenha medo, porque amanhã por esta hora eu os entregarei todos mortos diante de você; você cortará os tendões dos seus cavalos e queimará os seus carros no fogo”. 43 E Josué, com todos os homens de guerra, atacou-os de repente e os feriu, e eles caíram em suas mãos, porque o Senhor os havia entregado nas mãos dos filhos de Israel. 44 Então os filhos de Israel perseguiram todos esses reis e seus acampamentos e os feriram até que não restou nenhum deles; e Josué fez com eles como o Senhor lhe havia dito. 45 E Josué voltou naquele tempo a Cazor, e a feriu ao fio da espada, e destruiu toda a alma que havia nela, e a queimou a fogo; e Josué passou de Cazor a Sinrom, e a feriu, e a destruiu totalmente. 46 Dali ele passou para Acsafe e fez com ela o que havia feito com Sinrom. 47 Dali ele passou para Adulão e feriu todo o povo que ali havia, e fez a Adulão o que havia feito a Acsafe e a Sinrom. 48 E ele passou deles para todas as cidades dos reis que ele havia ferido, e feriu todo o povo que restava deles e os destruiu totalmente. 49 Os israelitas tomaram para si somente os despojos e o gado, mas mataram todos os seres humanos; não deixaram ninguém viver. 50 Como o Senhor havia ordenado a Moisés, assim Josué e todo o Israel fizeram; não falharam em nada. 51 Então Josué e todos os filhos de Israel feriram toda a terra de Canaã, como o Senhor lhes ordenara, e feriram todos os seus reis, sendo trinta e um reis, e os filhos de Israel tomaram toda a sua terra, 52 além dos reinos de Seom e Ogue, que estão além do Jordão, dos quais Moisés havia ferido muitas cidades, e as deu aos rubenitas, aos gaditas e à meia tribo de Manassés. 53 E Josué feriu todos os reis que estavam deste lado do Jordão, a oeste, e deu-os por herança às nove tribos e à meia tribo de Israel. 54 Durante cinco anos Josué guerreou contra esses reis e deu suas cidades aos israelitas, e a terra ficou tranquila, sem batalhas, nas cidades dos amorreus e dos cananeus.

CAPÍTULO 90

1 Naquele tempo, no quinto ano depois que os filhos de Israel passaram o Jordão, depois que os filhos de Israel descansaram da guerra com os cananeus, naquele tempo grandes e severas batalhas surgiram entre Edom e os filhos de Quitim, e os filhos de Quitim lutaram contra Edom. 2 E Abiano, rei de Quitim, saiu naquele ano, isto é, no trigésimo primeiro ano do seu reinado, e uma grande força com ele dos homens valentes dos filhos de Quitim, e foi a Seir para lutar contra os filhos de Esaú. 3 E Hadade, rei de Edom, ouviu o seu relato, e saiu ao seu encontro com um povo numeroso e uma força poderosa, e travou batalha com ele no campo de Edom. 4 E a mão de Quitim prevaleceu sobre os filhos de Esaú, e os filhos de Quitim mataram vinte e dois mil homens dos filhos de Esaú, e todos os filhos de Esaú fugiram de diante deles. 5 E os filhos de Quitim os perseguiram, e chegaram a Hadade, rei de Edom, que corria diante deles; e o capturaram vivo, e o levaram a Abiano, rei de Quitim. 6 E Abiano ordenou que ele fosse morto, e Hadade, rei de Edom, morreu no quadragésimo oitavo ano do seu reinado. 7 E os filhos de Quitim continuaram a perseguir Edom, e os feriram com grande matança, e Edom tornou-se sujeito aos filhos de Quitim. 8 E os filhos de Quitim governaram sobre Edom, e Edom ficou sob o poder dos filhos de Quitim e se tornou um reino a partir daquele dia. 9 E daquele momento em diante eles não puderam mais levantar a cabeça, e seu reino se tornou um com os filhos de Quitim. 10 E Abiano colocou oficiais em Edom, e todos os filhos de Edom tornaram-se súditos e tributários de Abiano, e Abiano retornou para sua própria terra, Quitim. 11 E quando ele retornou, renovou seu governo e construiu para si um palácio espaçoso e fortificado como residência real, e reinou com segurança sobre os filhos de Quitim e sobre Edom. 12 Naqueles dias, depois que os filhos de Israel expulsaram todos os cananeus e os amorreus, Josué já estava velho e avançado em anos. 13 e o Senhor disse a Josué: “Você está velho, avançado em vida, e ainda há uma grande parte da terra para ser possuída. 14 Agora, pois, repartam esta terra por herança às nove tribos e à meia tribo de Manassés”, e Josué se levantou e fez como o Senhor lhe havia dito. 15 E dividiu toda a terra entre as tribos de Israel como herança, segundo as suas divisões. 16 Mas à

tribo de Levi ele não deu herança alguma; as ofertas do Senhor são a herança deles, como o Senhor havia falado delas por intermédio de Moisés. 17 E Josué deu o monte Hebrom a Calebe, filho de Jefoné, uma porção acima dos seus irmãos, como o Senhor tinha dito por meio de Moisés. 18 Portanto, Hebrom tornou-se herança de Calebe e de seus filhos até hoje. 19 E Josué repartiu toda a terra por sortes a todo o Israel por herança, como o Senhor lhe havia ordenado. 20 E os filhos de Israel deram aos levitas cidades da sua própria herança, e subúrbios para o seu gado e propriedades; como o Senhor havia ordenado a Moisés, assim os filhos de Israel fizeram, e dividiram a terra por sorteio, tanto para os grandes como para os pequenos. 21 E eles foram para herdar a terra de acordo com os seus limites, e os filhos de Israel deram a Josué, filho de Num, uma herança entre eles. 22 Conforme a palavra do Senhor, eles lhe deram a cidade que ele requeria, Timnate-Sera, no monte Efraim, e ele construiu a cidade e habitou nela. 23 Estas são as heranças que o sacerdote Eleazar, e Josué, filho de Num, e os chefes dos pais das tribos repartiram aos filhos de Israel por sorte em Siló, perante o Senhor, à porta do Lugar Habitacional; e cessaram de repartir a terra. 24 E o Senhor deu a terra aos israelitas, e eles a possuíram, como o Senhor lhes havia falado e como o Senhor havia jurado aos seus antepassados. 25 E o Senhor deu aos israelitas descanso de todos os seus inimigos ao redor deles, e nenhum homem se levantou contra eles, e o Senhor entregou todos os seus inimigos em suas mãos, e nenhuma coisa falhou de todo o bem que o Senhor havia falado aos filhos de Israel — o Senhor fez tudo. 26 Então Josué chamou todos os filhos de Israel, e os abençoou, e ordenou-lhes que servissem ao Senhor; depois, despediu-os, e cada um foi para sua cidade, e cada um para sua herança. 27 E os filhos de Israel serviram ao Senhor todos os dias de Josué, e o Senhor lhes deu descanso de todos os lugares ao redor deles, e eles habitaram seguros em suas cidades. 28 E aconteceu naqueles dias que Abianus, rei de Quitim, morreu no trigésimo oitavo ano do seu reinado, que é o sétimo ano do seu reinado sobre Edom, e eles o sepultaram no seu lugar que ele havia construído para si mesmo, e Latinus reinou em seu lugar [por] cinquenta anos. 29 E durante o seu reinado, ele trouxe um exército,

e foi e lutou contra os habitantes da Britânia e da Quernânia, os filhos de Eliseu, filho de Javã, e prevaleceu sobre eles e os fez tributários. 30 Então ele ouviu que Edom havia se revoltado contra o domínio de Quitim, e Latino foi até eles, e os derrotou, e os subjugou, e os colocou sob o domínio dos filhos de Quitim, e Edom se tornou um reino com os filhos de Quitim todos os dias. 31 E por muitos anos não houve rei em Edom, e seu governo estava com os filhos de Quitim e seu rei. 32 E aconteceu no vigésimo sexto ano depois que os filhos de Israel passaram o Jordão, isto é, no sexagésimo sexto ano depois que os filhos de Israel partiram do Egito, que Josué já estava velho, avançado em anos, tendo cento e oito anos naqueles dias. 33 Então Josué convocou todo o Israel, os seus anciãos, os seus juízes e os seus oficiais, depois que o Senhor deu a todos os israelitas descanso de todos os seus inimigos ao redor, e Josué disse aos anciãos de Israel e aos seus juízes: “Vejam, eu sou velho, avançado em anos, e vocês viram o que o Senhor fez a todas as nações que ele expulsou de diante de vocês, pois foi o Senhor quem lutou por vocês. 34 Agora, pois, esforçai-vos para guardar e cumprir todas as palavras da Lei de Moisés, não vos desviando dela nem para a direita nem para a esquerda, e não vos misturando com as nações que restarem na terra; nem fareis menção do nome dos seus deuses, mas apegai-vos ao Senhor vosso Deus, como tendes feito até hoje. 35 E Josué exortou grandemente os filhos de Israel a servirem ao Senhor todos os seus dias. 36 E todos os israelitas disseram: “Serviremos ao Senhor, nosso Deus, todos os nossos dias, nós, nossos filhos, os filhos de nossos filhos e nossa semente, para sempre”. 37 E Josué fez aliança com o povo naquele dia, e despediu os filhos de Israel, e cada um foi para sua herança e para sua cidade. 38 E aconteceu naqueles dias, quando os filhos de Israel estavam habitando em segurança em suas cidades, que eles enterraram os caixões das tribos de seus antepassados, que eles haviam trazido do Egito, cada homem na herança de seus filhos; os filhos de Israel enterraram os doze filhos de Jacó, cada homem na posse de seus filhos. 39 E estes são os nomes das cidades onde sepultaram os doze filhos de Jacó, que os filhos de Israel trouxeram do Egito. 40 E sepultaram Rúben e Gade deste lado do Jordão, em Romia, que Moisés tinha

dado aos seus filhos. 41 E sepultaram Simeão e Levi na cidade de Maudá, que ele havia dado aos filhos de Simeão, e o subúrbio da cidade era para os filhos de Levi. 42 E sepultaram Judá na cidade de Benjamim, defronte de Belém. 43 E enterraram os ossos de Issacar e Zebulom em Sidom, na porção que coube aos seus filhos. 44 E Dã foi sepultado na cidade de seus filhos, em Estael. E sepultaram Naftali e Aser em Cades-Naftali, cada homem em seu lugar que havia dado a seus filhos. 45 E enterraram os ossos de José em Siquém, na parte do campo que Jacó havia comprado de Hamor, e que se tornou herança de José. 46 E sepultaram Benjamim em Jerusalém, em frente ao jebuseu, que foi dado aos filhos de Benjamim; os filhos de Israel sepultaram seus pais, cada homem na cidade de seus filhos. 47 E ao cabo de dois anos, morreu Josué, filho de Num, com cento e dez anos de idade; e o tempo que Josué julgou a Israel foi de vinte e oito anos; e Israel serviu ao Senhor todos os dias da sua vida. 48 E os demais negócios de Josué, e suas batalhas, e suas repreensões com que ele repreendeu Israel, e tudo o que ele lhes havia ordenado, e os nomes das cidades que os filhos de Israel possuíram em seus dias, eis que estão escritos no rolo das palavras de Josué aos filhos de Israel, e no rolo das Guerras do Senhor, que Moisés, e Josué, e os filhos de Israel tinham escrito. 49 E os filhos de Israel sepultaram Josué na fronteira da sua herança, em Timnate-Sera, que lhe foi dada no monte Efraim. 50 E Eleazar, filho de Arão, morreu naqueles dias, e o sepultaram num monte pertencente a seu filho Finéias, que lhe fora dado no monte Efraim.

CAPÍTULO 91

1 Naquela época, depois da morte de Josué, os filhos dos cananeus ainda estavam na terra, e os israelitas resolveram expulsá-los. 2 Então os filhos de Israel perguntaram ao Senhor, dizendo: “Quem primeiro subirá por nós aos cananeus para lutar contra eles?” E o Senhor disse: “Judá subirá”. 3 Então os filhos de Judá disseram a Simeão: “Sobe conosco à nossa sorte, e lutaremos contra os cananeus, e também subiremos contigo à tua sorte”, então os filhos de Simeão foram com os filhos de Judá. 4 E os filhos de Judá subiram e lutaram contra os cananeus, e o Senhor entregou os

cananeus nas mãos dos filhos de Judá, e eles os feriram em Bezeque — dez mil homens. 5 E lutaram com Adonibezeque em Bezeque, e ele fugiu diante deles; e eles o perseguiram e o capturaram, e o agarraram e cortaram seus polegares e dedos dos pés. 6 E Adonibezeque disse: Setenta reis, tendo os polegares das mãos e dos pés cortados, recolheram a sua carne debaixo da minha mesa; assim como eu fiz, assim Deus me retribuiu; e o levaram para Jerusalém, e ele morreu ali. 7 E os filhos de Simeão foram com os filhos de Judá, e feriram os cananeus ao fio da espada. 8 E o Senhor estava com os filhos de Judá, e eles possuíram a montanha, e os filhos de José subiram a Betel, que é Luz, e o Senhor estava com eles. 9 E os filhos de José espiaram Betel, e os atalaias viram um homem saindo da cidade, e o pegaram e lhe disseram: “Mostranos agora a entrada da cidade e mostraremos bondade para contigo.” 10 E aquele homem lhes mostrou a entrada da cidade, e os filhos de José vieram e feriram a cidade ao fio da espada. 11 E eles mandaram o homem embora com sua família, e ele foi aos heteus e construiu uma cidade, e ele chamou o nome dela Luz, então todos os israelitas habitaram em suas cidades, e os filhos de Israel habitaram em suas cidades, e os filhos de Israel serviram ao Senhor todos os dias de Josué, e todos os dias dos anciãos, que prolongaram seus dias depois de Josué, e viram a grande obra do Senhor que Ele havia realizado para Israel. 12 E os anciãos julgaram Israel depois da morte de Josué durante dezessete anos. 13 E todos os anciãos também lutaram as batalhas de Israel contra os cananeus, e o Senhor expulsou os cananeus de diante dos filhos de Israel, a fim de estabelecer os israelitas em sua terra. 14 E cumpriu todas as palavras que havia falado a Abraão, Isaque e Jacó, e o juramento que havia feito, de dar a terra dos cananeus a eles e aos seus filhos. 15 E o Senhor deu toda a terra de Canaã aos filhos de Israel, como havia jurado aos seus antepassados; e o Senhor lhes deu descanso daqueles que estavam ao redor deles, e os filhos de Israel habitaram em segurança em suas cidades. 16 Bendito seja o Senhor para sempre! Amém e amém! 17 Fortalecei-vos, e seja forte o coração de todos os que confiam no Senhor.

A VIDA DE ADÃO E EVA

CAPÍTULO 1

1 Esta é a história de Adão e Eva depois que eles saíram do Paraíso. 2 E Adão conheceu sua esposa Eva e foi para o nascente do sol e permaneceu ali dezoito anos e dois meses. 3 E Eva concebeu e deu à luz dois filhos: Adiafotos, que é chamado Caim, e Amilabes, que é chamado Abel.

CAPÍTULO 2

1 E depois disto, Adão e Eva estavam um com o outro e enquanto dormiam, Eva disse a Adão, seu senhor: “Meu senhor, Adão, eis que, 2 eu vi em um sonho esta noite o sangue de meu filho Amilabes, que é chamado Abel, sendo derramado na boca de seu irmão Caim, e ele continuou bebendo sem piedade. Mas ele implorou que deixasse um pouco dele. 3 No entanto, ele não o ouviu, mas engoliu tudo; nem ficou em seu estômago, mas saiu de sua boca.” 4 E Adão disse: “Levantemo-nos e vamos ver o que aconteceu com eles. [Temo] que o adversário possa estar atacando-os em algum lugar.”

CAPÍTULO 3

1 E ambos foram e encontraram Abel assassinado pela mão de seu irmão Caim. 2 E Deus disse ao mensageiro-chefe Miguel: “Diga a Adão: Não revele o segredo que você sabe a Caim, seu filho, pois ele é um filho da ira. Mas não se aflija, pois eu lhe darei outro filho em seu lugar; ele mostrará [a você] tudo o que você fará. Não diga nada a ele.” Assim falou o mensageiro-chefe a Adão. 3 Mas ele guardou a palavra em seu coração, e com ele também Eva, embora eles se afligissem a respeito de seu filho Abel.

CAPÍTULO 4

1 E depois disto, Adão conheceu sua mulher Eva, e ela concebeu e deu à luz Sete. 2 E Adão disse a Eva: “Veja ^{! Nós} geramos um filho no lugar de Abel, a quem Caim matou; demos glória e sacrifício a Deus”.

CAPÍTULO 5

1 E Adão gerou trinta filhos e trinta filhas e Adão viveu novecentos e trinta anos; 2 e ele adoeceu e gritou em alta voz e disse: "Que todos os meus filhos venham a mim para que eu os veja antes de morrer." 3 E todos se reuniram, pois a terra estava dividida em três partes. E seu filho Sete disse a ele: 4 "Pai Adão, qual é a sua queixa?" 5 E ele disse: "Meus filhos, estou esmagado pelo fardo do problema." E eles lhe disseram: "O que é problema?"

CAPÍTULO 6

1 E Sete respondeu e disse a ele: "Você se lembrou, pai, do fruto do paraíso do qual você costumava comer, e ficou triste em ansiar por ele? 2 Se for assim, diga-me — eu irei e lhe trarei frutos do paraíso. Pois colocarei esterco na minha cabeça e chorarei e orarei para que o Senhor me ouça e envie Seu mensageiro (e me traga uma planta do paraíso), e eu a trarei a você para que seu problema cesse de você." 3 Adão lhe diz: "Não, meu filho Sete, mas eu tenho [muita] doença e problema!" Sete lhe diz: "E como isso aconteceu com você?"

CAPÍTULO 7

1 E Adão lhe disse: "Quando Deus nos fez, a mim e a tua mãe, por meio de quem também eu morro, Ele nos deu poder para comer de toda árvore que está no paraíso, mas, com relação a essa somente, Ele nos ordenou que não comêssemos dela, e por meio desta morreremos. 2 E chegou a hora de os mensageiros que estavam guardando tua mãe subirem e adorarem o Senhor, e eu estava longe dela, e o inimigo sabia que ela estava sozinha e deu a ela, e ela comeu da árvore da qual lhe fora dito para não comer. 3 Então ela também me deu para comer."

CAPÍTULO 8

1 "E Deus ficou irado conosco, e o Senhor entrou no paraíso e me chamou com uma voz terrível e disse: Adão, onde estás e por que te escondes da Minha face? A casa poderá esconder-se do seu construtor? E Ele me disse: Já que abandonaste a Minha aliança, Eu trouxe sobre o teu corpo setenta e dois golpes; o problema do primeiro golpe é uma dor nos olhos, o segundo golpe uma afecção da audição, e da mesma forma, por sua vez, todos os golpes cairão

sobre ti.”

CAPÍTULO 9

1 Ao dizer isso a seus filhos, Adão gemeu profundamente e disse: “O que farei? Estou em grande aflição.” 2 E Eva chorou e disse: “Meu senhor Adão, levante-se e dê-me metade de seu problema e eu o suportarei; pois é por minha causa que isso aconteceu a você, por minha causa você está cercado de labutas e problemas.” 3 Mas Adão disse a Eva: “Levante-se e vá com meu filho Sete para perto do paraíso, e coloque terra sobre suas cabeças e chore e ore [a] Deus para ter misericórdia de mim e [para] enviar Seu mensageiro ao paraíso, e me dê da árvore da qual o óleo flui, e traga-a para mim, e eu me ungirei e terei descanso de minha queixa.”

CAPÍTULO 10

1 Então Sete e Eva foram em direção ao paraíso, e Eva viu seu filho, e uma fera selvagem atacando-o, e Eva chorou e disse: 2 “Ai de mim! Se eu chegar ao dia da ressurreição, todos os que pecaram me amaldiçoarão, dizendo: Eva não guardou o mandamento de Deus.” 3 E ela falou à besta: “Você, besta perversa, não tem medo de lutar com a imagem de Deus? Como sua boca foi aberta? Como seus dentes foram fortalecidos? Como você não se lembrou de sua sujeição? Pois há muito tempo você foi submetido à imagem de Deus.” 4 Então a besta gritou e disse:

CAPÍTULO 11

1 “Não é da nossa conta, Eva, a tua ganância e o teu lamento, mas da tua própria conta; pois [é] de ti que surgiu o governo dos animais. 2 Como foi aberta a tua boca para comeres da árvore sobre a qual Deus te ordenou que não comesses dela? Por isso, a nossa natureza também foi transformada. 3 Agora, portanto, não podes suportar se eu começar a repreendê-la.”

CAPÍTULO 12

1 Então Sete fala à besta: “Feche a boca, fique em silêncio e afaste-se da imagem de Deus até o Dia do Juízo”. 2 Então a besta diz a Sete: “Eis que eu me afasto da imagem de Deus”. E ele foi para seu covil.

CAPÍTULO 13

1 E Sete foi com Eva perto do paraíso, e eles choraram lá, e oraram [a] Deus para enviar Seu mensageiro e dar-lhes o óleo da misericórdia. 2 E Deus enviou o mensageiro-chefe Miguel e ele falou a Sete: “Sete, homem de Deus, não se canse com orações e súplicas sobre a árvore que flui com óleo para ungir seu pai Adão. Pois não será seu agora, mas no fim dos tempos. 3 Então toda a carne será levantada de Adão até aquele grande dia — tudo o que será do povo santo. 4 Então as delícias do paraíso serão dadas a eles e Deus estará no meio deles. 5 E eles não pecarão mais diante de Sua face, pois o coração maligno será tirado deles e lhes será dado um coração que entenda o bem e sirva somente a Deus. 6 Mas você volte para seu pai. Pois o termo de sua vida foi cumprido e ele viverá três dias a partir de hoje e morrerá. 7 Mas quando sua alma estiver partindo, você verá a terrível [cena de] sua passagem.”

CAPÍTULO 14

1 Assim falou o mensageiro e partiu deles. E Sete e Eva chegaram à cabana onde Adão estava deitado. 2 E Adão disse a Eva: “Eva, o que você fez em nós? Você trouxe sobre nós grande ira, que é a morte, [[dominando sobre toda a nossa raça]].” 3 E ele disse a ela: “Chame todos os nossos filhos e os filhos dos nossos filhos e conte a eles a maneira da nossa transgressão.”

CAPÍTULO 15

1 Então Eva lhes disse: “Ouçam, todos os meus filhos e os filhos dos meus filhos, e eu lhes contarei como o inimigo nos enganou. 2 Aconteceu que estávamos guardando o paraíso — cada um de nós a porção que nos foi atribuída por Deus. 3 Agora eu guardava em meu lote, o oeste e o sul. Mas o Diabo foi para o lote de Adão, onde estavam as criaturas masculinas. [[Pois Deus dividiu as criaturas; todos os machos ele deu a seu pai e todas as fêmeas ele deu a mim.]].”

CAPÍTULO 16

1 “E o Diabo falou à serpente, dizendo: 2 Levanta-te, vem a mim, e eu te direi uma palavra pela qual poderás ter lucro. E ele se levantou e foi até ele. E o Diabo lhe disse: 3 Ouvi dizer que és mais sábio do

que todos os animais, e vim para te aconselhar. Por que comes do joio de Adão e não do paraíso? 4 Levanta-te e faremos com que ele seja expulso do paraíso, assim como fomos expulsos por ele. A serpente lhe disse: Temo que o Senhor fique irado comigo. 5 O Diabo lhe disse: Não temas, sê somente meu vaso e falarei pela tua boca palavras para enganá-lo.”

CAPÍTULO 17

1 “E imediatamente ele se enforcou no muro do paraíso, e quando os mensageiros subiram para adorar a Deus, então Satanás apareceu na forma de um mensageiro e cantou hinos como os mensageiros. 2 E eu me inclinei sobre o muro e o vi, como um mensageiro. Mas ele me disse: Você é Eva? 3 E eu disse a ele: Eu sou. [Ele disse:] O que você está fazendo no paraíso? E eu disse a ele: Deus nos colocou para guardar e comer dele. 4 O Diabo respondeu pela boca da serpente: Você faz bem, mas não come de todas as plantas. 5 E eu disse: Sim, comemos de todos, exceto um apenas, que está no meio do paraíso, a respeito do qual, Deus nos ordenou que não comêssemos dele; pois, Ele nos disse: No dia em que você comer dele, você morrerá a morte.”

CAPÍTULO 18

1 “Então a serpente me disse: Que Deus viva! Mas estou triste por sua causa, pois não quero que você seja ignorante. 2 Mas levante-se, [venha] aqui, ouça-me e coma e pense no valor daquela árvore. 3 Mas eu disse a ele: Temo que Deus fique irado comigo, como Ele nos disse. E ele me disse: Não tema, pois assim que você comer dela, você também será como Deus, pois conhecerá o bem e o mal. 4 Mas Deus percebeu isso, que você seria como Ele, então ele invejou você e disse: Você não comerá dela. 5 Não, dê atenção à planta e verá sua grande glória. 6 No entanto, temi tomar do fruto. E ele me disse: Venha aqui, e eu lhe darei. Siga-me.”

CAPÍTULO 19

1 “E eu abri para ele e ele andou um pouco, então se virou e me disse: 2 Eu mudei de ideia e não te darei de comer até que jures dar também ao teu marido. [E] eu disse: Que tipo de juramento te farei? No entanto, o que eu sei, eu te digo: 3 Pelo trono do Mestre, e pelos

querubins e pela Árvore da Vida! Eu também darei de comer ao meu marido. 4 E quando ele recebeu o juramento de mim, ele foi e derramou sobre o fruto o veneno da sua maldade, que é a luxúria, a raiz e o começo de todo pecado, e ele dobrou o ramo na terra, e eu tomei do fruto e comi.”

CAPÍTULO 20

1 “E naquela mesma hora meus olhos foram abertos, 2 e imediatamente eu soube que estava despido da justiça com a qual eu estava vestido [em], e eu chorei e disse a ele, 3 Por que você fez isso comigo em que você me privou da glória com a qual eu estava vestido? Mas eu também chorei sobre o juramento, que eu tinha feito. Mas ele desceu da árvore e desapareceu. 4 E eu comecei a procurar, na minha nudez, na minha parte por folhas para esconder minha vergonha, mas eu não encontrei nenhuma, pois, assim que eu tinha comido, as folhas caíram de todas as árvores na minha parte, exceto somente a figueira. 5 Mas eu tirei folhas dela e fiz para mim um cinto e era da mesma planta da qual eu tinha comido.”

CAPÍTULO 21

1 “E eu gritei naquela mesma hora, Adão, Adão! Onde você está? 2 Levante-se, venha até mim e eu lhe mostrarei um grande segredo. 3 Mas quando seu pai veio, eu lhe falei palavras de transgressão [[que nos trouxeram para baixo de nossa grande glória]]. Pois, quando ele veio, eu abri minha boca e o Diabo estava falando, e comecei a exortá-lo e disse: 4 Venha aqui, meu senhor Adão, ouça-me e coma do fruto da árvore da qual Deus nos disse para não comermos, e você será como um Deus. E seu pai respondeu e disse: Temo que Deus fique zangado comigo. 5 E eu disse a ele: Não tema, pois assim que você tiver comido, você conhecerá o bem e o mal. E rapidamente o persuadei, e ele comeu e imediatamente seus olhos se abriram, e ele também conheceu sua nudez. 6 E para mim ele diz: Ó mulher perversa ¹ ^o que eu fiz a você que você me privou da glória de Deus?”

CAPÍTULO 22

1 “E naquela mesma hora, ouvimos o mensageiro-chefe Miguel tocando sua trombeta e chamando os mensageiros, e dizendo: 2

Assim diz o Senhor: Venham comigo ao Paraíso e ouçam o julgamento com o qual julgarei Adão. 3 E quando Deus apareceu no paraíso, montado na carruagem de Seus querubins com os mensageiros procedendo diante Dele e cantando hinos de louvores, todas as plantas do paraíso, tanto da sorte de seu pai quanto da minha, floresceram. 4 E o trono de Deus foi fixado onde estava a Árvore da Vida.”

CAPÍTULO 23

1 “E Deus chamou Adão, dizendo: Adão, onde estás? Pode a casa ser escondida da presença do seu construtor? 2 Então teu pai respondeu: Não é porque não pensamos ser encontrados por ti, Senhor, que nos escondemos, mas eu estava com medo, porque estou nu, e fiquei envergonhado diante do teu poder, [meu] Mestre. 3 Deus lhe disse: Quem te mostrou que estás nu, a menos que tenhas abandonado o meu mandamento, que te entreguei para guardar? 4 Então Adão lembrou-se da palavra que eu lhe disse, [dizendo]: Eu te farei seguro diante de Deus. E ele se virou e me disse: Por que fizeste isso? E eu disse: A serpente me enganou.”

CAPÍTULO 24

1 “Deus diz a Adão: Já que você desconsiderou o Meu mandamento e ouviu sua esposa, maldita é a terra em seus labores. 2 Você a trabalhará e ela não dará sua força: espinhos e cardos brotarão para você, e no suor do seu rosto você comerá seu pão. [[Você estará em muitas labutas; você será esmagado pela amargura, mas não provará doçura.]] 3 Você estará cansado e não descansará; você estará cansado pelo calor; você será endireitado pelo frio: você se ocupará abundantemente, mas não será rico; e você ficará gordo, mas não terá fim. 4 Os animais, sobre os quais você governou, se levantarão em rebelião contra você, pois você não guardou o Meu mandamento.”

CAPÍTULO 25

1 “E o Senhor se voltou para mim e disse: Já que você deu ouvidos à serpente e fez ouvidos moucos ao meu mandamento, 2 você estará em dores de parto e agonias intoleráveis; você dará à luz filhos em muito tremor e em uma hora você chegará ao nascimento,

e perderá sua vida, 3 de sua dolorosa aflição e angústia. Mas você confessará e dirá: 4 Senhor, Senhor, salva-me, e eu não mais voltarei ao pecado da carne. E por esta conta, de acordo com suas próprias palavras eu te julgarei, por causa da inimizade que o inimigo plantou em você.”

CAPÍTULO 26

1 “Mas ele se voltou para a serpente e disse: Já que você fez isso, e se tornou um vaso ingrato até enganar os corações inocentes, maldito é você entre todos os animais. 2 Você será privado do alimento de que comeu e se alimentará de pó todos os dias da sua vida: 3 em seu peito e sua barriga você andará e será roubado de mãos e pés. 4 Não restará [para] você orelha nem asa, nem um membro de tudo aquilo com que você os enlaçou em sua malícia e os fez ser expulsos do paraíso; 5 e eu porei inimizade entre você e sua semente: ele ferirá sua cabeça e você ferirá seu calcanhar até o Dia do Juízo. ”

CAPÍTULO 27

1 “Assim Ele falou e ordenou aos mensageiros que nos expulsassem do paraíso: e enquanto estávamos sendo expulsos em meio às nossas altas lamentações, seu pai Adão implorou aos mensageiros e disse: 2 Deixem-me um pouco [espaço] para que eu possa suplicar ao Senhor que Ele tenha compaixão de mim e tenha pena de mim, pois eu somente pequei. 3 E eles pararam de expulsá-lo e Adão clamou em voz alta e chorou, dizendo: Perdoa-me, ó Senhor, minha ação. 4 Então o Senhor diz aos mensageiros: Por que vocês cessaram de expulsar Adão do paraíso? Por que vocês não o expulsam? Sou eu quem fez o mal? 5 Ou meu julgamento é mal julgado? 6 Então os mensageiros se prostraram no chão e adoraram o Senhor, dizendo: Tu és justo, ó Senhor, e julgas com justiça.”

CAPÍTULO 28

1 “Mas o Senhor voltou-se para Adão e disse: Não permitirei que você esteja no paraíso. 2 E Adão respondeu e disse: Conceda-me, ó Senhor, da Árvore da Vida para que eu possa comer dela, antes que eu seja expulso. 3 Então o Senhor falou a Adão: Você não tomará

dela agora, pois eu ordenei aos querubins com a espada flamejante que se vira [em todos os sentidos] para guardá-la de você para que você não prove dela; 4 mas você tem a guerra que o adversário colocou em você, mas quando você tiver saído do paraíso, se você se guardar de todo o mal, como alguém prestes a morrer, quando novamente a ressurreição tiver acontecido, eu o ressuscitarei e então será dada a você a Árvore da Vida.”

CAPÍTULO 29

1 “Assim falou o Senhor e ordenou que fôssemos expulsos do paraíso. 2 Mas seu pai Adão chorou diante dos mensageiros opostos ao paraíso e os mensageiros lhe disseram: O que você quer que façamos, Adão? 3 E seu pai lhes disse: Eis que você me expulsou. Por favor, permita-me tirar ervas aromáticas do paraíso, para que eu possa oferecer uma oferta a Deus depois que eu tiver saído do paraíso para que ele [possa] me ouvir.” 4 E os mensageiros se aproximaram de Deus e disseram: Yah'El, Rei Perpétuo, ordene, meu Senhor, que seja dado a Adão incenso de fragrância doce do paraíso e sementes para seu alimento. 5 E Deus ordenou que Adão entrasse e pegasse especiarias doces e ervas aromáticas do paraíso e sementes para seu alimento. 6 E os mensageiros o deixaram ir e ele pegou quatro tipos: açafraão, nardo, cálamo, canela e as outras sementes para seu alimento; 7 e, depois de tomá-las, ele saiu do paraíso. E nós estávamos na terra.”

CAPÍTULO 30

1 “Agora, meus filhos, eu lhes mostrei o caminho em que fomos enganados; e vocês [devem] se guardar de transgredir contra o bem.”

CAPÍTULO 31

1 E quando Eva disse isso no meio de seus filhos, enquanto Adão estava doente e fadado a morrer depois de um único dia da doença que o havia acometido, ela lhe disse: 2 “Como é que você morre e eu vivo ou quanto tempo tenho para viver depois que você estiver morto? Diga-me.” 3 E Adão lhe disse: “Não dê atenção a isso, pois você não ficará depois de mim, mas nós dois morreremos juntos. E ela ficará em meu lugar. 4 Mas quando eu morrer, unja-me e que

nenhum homem me toque até que o mensageiro do Senhor fale algo a meu respeito. 5 Pois Deus não se esquecerá de mim, mas buscará Sua própria criatura; e agora levante-se antes, e ore a Deus até que eu entregue meu espírito em Suas mãos que o deram a mim. 6 Pois não sabemos como encontraremos nosso Criador, se Ele está zangado conosco, ou é misericordioso e pretende ter pena de nós e nos receber.”

CAPÍTULO 32

1 E Eva se levantou e saiu e caiu no chão e começou a dizer: “Eu pequei, ó Deus, eu pequei, ó Deus de Todos, eu pequei contra Ti. 2 Eu pequei contra os mensageiros escolhidos. Eu pequei contra os querubins. Eu pequei contra Teu temível e inabalável Trono. Eu pequei diante de Ti e todo pecado começou através do meu fazer na criação.” 3 Assim mesmo Eva orou de joelhos; [e] eis que o mensageiro da humanidade veio até ela, e a levantou e disse: 4 “Levanta-te, Eva, pois eis que teu marido Adão saiu de seu corpo. Levanta-te e contempla seu espírito levado ao alto para seu Criador.”

CAPÍTULO 33

1 E Eva se levantou e enxugou suas lágrimas com a mão, e o mensageiro disse a ela: 2 “Levante-se da terra.” E ela olhou fixamente para o céu, e viu uma carruagem de luz, sustentada por quatro águias brilhantes, [e] era impossível para qualquer homem nascido de mulher contar a glória delas ou contemplar seu rosto — 3 e mensageiros indo adiante da carruagem — e quando eles chegaram ao lugar onde seu pai Adão estava, a carruagem parou e os serafins. 4 E eu vi incensários de ouro, entre seu pai e a carruagem, e todos os mensageiros com incensários e incenso vieram às pressas para a oferta de incenso e sopraram sobre ela e a fumaça do incenso velou as expansões. 5 E os mensageiros se prostraram e adoraram a Deus, clamando em alta voz, e dizendo: “Yah'El, Santo, tem perdão, pois ele é a Tua imagem, e a obra das Tuas mãos santas.”

CAPÍTULO 34

1 E eu, Eva, vi duas grandes e terríveis maravilhas diante de Deus e

chorei de medo, 2 e clamei em voz alta ao meu filho Sete e disse: “Levante-se, Sete, do corpo de seu pai Adão e venha até mim, e você verá um espetáculo que nenhum olho humano jamais viu”.

CAPÍTULO 35

1 Então Seth se levantou e foi até sua mãe e lhe disse: “Qual é o seu problema? Por que você chora?” [E] ela lhe disse: 2 “Olhe para cima e veja com seus olhos os sete céus abertos, e veja como a alma de seu pai jaz sobre seu rosto e todos os santos mensageiros estão orando em seu nome, e dizendo: Perdoe-o, Pai de Todos, pois ele é Sua imagem. 3 Reze, meu filho Seth, o que isso significará? E ele um dia será entregue nas mãos do Pai Invisível, nosso Deus? 4 Mas quem são os dois escuros que estão de prontidão nas orações por seu pai Adão?”

CAPÍTULO 36

1 E Seth diz à sua mãe que, “Eles são o sol e a lua, e eles se prostram e oram em nome do meu pai Adão.” 2 Eva diz a ele, “E onde está a luz deles e por que eles assumiram uma aparência tão negra?” 3 E Seth responde a ela, “A luz não os deixou, mas eles não podem brilhar diante da Luz do Universo, o Pai da Luz; e por isso sua luz foi escondida deles.”

CAPÍTULO 37

Português 1 Agora, enquanto Sete dizia isso à sua mãe, eis que um mensageiro tocou a trombeta, e todos os mensageiros se levantaram, e eles estavam deitados sobre seus rostos, e clamaram em alta voz com uma voz terrível e disseram: 2 “Bendita [seja] a glória do Senhor pelas obras de Sua criação, pois Ele se compadeceu de Adão, a criatura de Suas mãos.” 3 Mas quando os mensageiros disseram estas palavras, eis que veio um dos serafins com seis asas e agarrou Adão e o levou para o lago Aquerusiano, e o lavou três vezes, na presença de Deus.

CAPÍTULO 38

1 E Deus lhe diz: “Adão, o que você fez? Se você tivesse guardado o meu mandamento, agora não haveria alegria entre aqueles que estão trazendo você para este lugar. 2 No entanto, eu lhe digo que transformarei a alegria deles em tristeza, e transformarei sua tristeza

em alegria, e o transformarei em sua antiga glória e o colocarei no trono do seu enganador. 3 Mas ele será lançado neste lugar para vê-lo sentado acima dele, então ele será condenado e aqueles que o ouvirem, e ele ficará profundamente triste quando o vir sentado em seu trono de honra.”

CAPÍTULO 39

1 E ele ficou ali três horas, deitado, e depois disso o Pai de todos, sentado em Seu santo trono, estendeu Sua mão, e tomou Adão e o entregou ao mensageiro-chefe Miguel, dizendo: 2 “Levante-o ao Paraíso, ao terceiro céu, e deixe-o lá até aquele dia terrível do Meu ajuste de contas, que farei no mundo.” 3 Então Miguel pegou Adão e o deixou onde Deus lhe disse.

CAPÍTULO 40

1 Mas depois de tudo isso, o mensageiro-chefe perguntou sobre a disposição dos restos mortais. 2 E Deus ordenou que todos os mensageiros se reunissem em Sua presença, cada um em sua ordem, e todos os mensageiros se reuniram, alguns tendo incensários em suas mãos, e outros trombetas. 3 E eis que o Senhor dos Exércitos veio e quatro ventos O atraíram, e querubins montados nos ventos e os mensageiros do Céu [estavam] escoltando-O, e eles vieram à terra onde o corpo de Adão estava. 4 E eles chegaram ao paraíso e todas as folhas do paraíso foram agitadas de modo que todos os homens gerados por Adão dormiram com a fragrância, exceto Sete sozinho, porque ele nasceu de acordo com a designação de Deus. 5 Então o corpo de Adão ficou lá no paraíso na terra e Sete lamentou muito por ele.

CAPÍTULO 41

1 Então Deus falou ao mensageiro-chefe [[s]] Miguel, [[Gabriel, Uriel e Rafael]]: 2 “Vão para o Paraíso no terceiro céu, estendam roupas de linho e cubram o corpo de Adão, e tragam óleo do óleo de fragrância e derramem sobre ele.” 3 E eles agiram assim — os três grandes mensageiros — e o prepararam para o sepultamento. E Deus disse: “Que o corpo de Abel também seja trazido.” 4 E eles trouxeram outras roupas de linho e prepararam seu [corpo] também. Pois ele estava insepulto desde o dia em que seu irmão Caim o

matou; pois o perverso Caim se esforçou muito para escondê-lo, mas não conseguiu, pois a terra não o receberia, pois o corpo surgiu da terra e uma voz saiu da terra, dizendo: 5 “Não receberei um corpo companheiro, até que a terra que foi tomada e moldada em mim venha a mim.” Naquela época, os mensageiros o pegaram e o colocaram sobre uma rocha, até que seu pai Adão fosse sepultado. 6 E ambos foram enterrados, de acordo com o mandamento de Deus, no local onde Deus encontrou o pó, e Ele fez com que o lugar fosse cavado para dois. 7 E Deus enviou sete mensageiros ao paraíso e eles trouxeram muitas especiarias aromáticas e as colocaram na terra, e eles pegaram os dois corpos e os colocaram no local que eles tinham cavado e construído.

CAPÍTULO 42

1 E Deus chamou e disse: “Adão, Adão.” E o corpo respondeu da terra e disse: “Aqui estou, Senhor.” 2 E Deus lhe disse: “Eu lhe disse [que] você é terra e à terra você retornará. 3 Novamente eu prometo a você a ressurreição; Eu o ressuscitarei na ressurreição com todo homem que é da sua semente.”

CAPÍTULO 43

1 Depois destas palavras, Deus fez um selo e selou o túmulo, para que ninguém lhe fizesse nada durante seis dias até que a sua costela lhe retornasse. Então o Senhor e os Seus mensageiros foram para o seu lugar. 2 E Eva também, quando os seis dias se cumpriram, adormeceu. 3 Mas enquanto vivia, chorou amargamente sobre Adão ter adormecido, pois não sabia onde ele estava deitado. Pois quando o Senhor veio ao paraíso para enterrar Adão, ela estava dormindo, e seus filhos também, exceto Sete, até que Ele ordenou que Adão fosse preparado para o enterro; e nenhum homem sabia na terra, exceto seu filho Sete. 4 E Eva orou na hora da sua morte para que pudesse ser enterrada no lugar onde seu marido Adão estava. E depois que ela terminou sua oração, ela disse: 5 “Senhor, Mestre, Deus de todo o governo, não me afastes, Tua serva, do corpo de Adão, pois de seus membros Tu me fizeste. 6 Mas julga-me digna, mesmo eu, indigna que sou, e pecadora, de entrar na sua morada, assim como estive com ele no paraíso, ambos sem separação um do outro; assim como em nossa

transgressão fomos desviados, e transgredimos a tua ordem, mas não fomos separados. 7 Assim também, Senhor, não nos separe agora.” Mas depois de ter orado, ela olhou para o céu e gemeu em voz alta e bateu no peito e disse: 8 “Deus de todos, recebe o meu espírito”, e imediatamente entregou o seu espírito a Deus.

CAPÍTULO 44

1 E Miguel veio e ensinou Sete como preparar Eva para o enterro. E vieram três mensageiros e eles a enterraram [corpo] onde estavam o corpo de Adão e o de Abel. 2 E depois disso Miguel falou a Sete e disse: “Coloque desta forma todo homem que morre até o dia da ressurreição.” 3 E depois de dar-lhe esta regra, ele lhe disse: “Não chore além de seis dias, mas no sétimo dia, descanse e regozije-se nele, porque naquele mesmo dia, Deus se alegra, e nós mensageiros, com a alma justa, que se foi da terra.” 4 Assim falou o mensageiro, e ascendeu ao Céu, glorificando [Deus], e dizendo: “Aleluia! 5 [[Santo, Santo, Santo é o Senhor, na glória de Deus Pai, pois a Ele é apropriado dar glória, honra e adoração, com o Espírito vivificante contínuo agora, e sempre, e para sempre. Amém. Santo, Santo, Santo é o Senhor dos Exércitos. A quem seja a glória e o poder para todo o sempre. Amém.” 6 Então o chefe dos anjos, Joel, glorificou a Deus, dizendo: “Santo, Santo, Santo Senhor, os céus e a terra estão cheios da tua glória.”]]

LIVRO DA CRIAÇÃO

TAMBÉM CONHECIDO COMO SEFER YETZIRAH

CAPÍTULO 1

1 Em trinta e dois caminhos misteriosos de sabedoria Yah — o Senhor dos Exércitos, o Deus de Israel, o Deus vivo, o Rei das eras, o Deus misericordioso e gracioso, o Exaltado, o Morador na eternidade, Altíssimo e santo — gravou Seu Nome pelos três Sepharim: números, letras e sons. 2 Dez são as Sephiroth inefáveis. Vinte e duas são as letras, a fundação de todas as coisas; há três mães, sete letras duplas e doze letras simples. 3 As Sephiroth inefáveis são dez, assim como os números; e como há no homem cinco dedos contra cinco, assim sobre eles é estabelecido um pacto

de força, pela palavra da boca e pela circuncisão da carne. 4 Dez é o número das Sephiroth inefáveis — dez e não nove, dez e não onze. Entenda esta sabedoria e seja sábio pela percepção. Pesquise a respeito dela, restaure a palavra ao seu criador e passe daquele que a formou em Seu trono. 5 As dez Sephiroth inefáveis têm dez vastas regiões ligadas a elas — ilimitadas em origem e sem fim; um abismo de bem e de mal; altura e profundidade imensuráveis; ilimitadas para o leste e o oeste; ilimitadas para o norte e o sul; e o Senhor, o único Deus, o Rei fiel, governa todas elas de Seu assento sagrado, para todo o sempre. 6 As dez Sephiroth inefáveis têm a aparência do relâmpago, sua origem é invisível e nenhum fim é percebido. A Palavra está nelas enquanto avançam e quando retornam, falam como se fossem do redemoinho, e retornando caem prostrados em adoração diante do Trono. 7 As dez Sephiroth inefáveis, cujo fim é igual à sua origem, são como uma chama surgindo de um carvão em brasa. Pois Deus é superlativo em sua unidade; não há ninguém igual a Ele: que número você pode colocar diante de um? 8 Dez são as Sephiroth inefáveis; sele seus lábios para que não fale deles, e guarde seu coração enquanto os considera; e se sua mente escapar de você, traga-a de volta ao seu controle; assim como foi dito, “correndo e retornando” — [(as criaturas vivas correram e retornaram)] — e, portanto, foi feita a Aliança. 9 As inefáveis Sephiroth dão os dez números. Primeiro, o Espírito do Deus dos vivos; abençoado e mais do que abençoado é o Deus vivo das eras. A Voz, o Espírito e a Elocução — estes são o Espírito Santo. 10 Segundo, do Espírito Ele produziu o ar, e formou nele vinte e dois sons — as letras; três são mães, sete são duplas, e doze são simples; mas o Espírito é o primeiro e acima destes. Terceiro, do ar Ele formou as águas, e do informe e vazio Ele fez lama e argila, e projetou superfícies sobre elas, e cavou recessos nelas, e formou a forte fundação material. Quarto, da água Ele formou fogo e fez para Si um trono de glória com aúphanim, serafins e querubins, como Seus mensageiros ministradores; e com estes três Ele completou Sua morada, como está escrito: “Quem faz de Seus mensageiros espíritos e de Seus ministros um fogo flamejante.” 11 Ele selecionou três letras dentre as simples e as selou e formou um grande Nome: YHW; e com isso

Ele selou o universo em seis direções. 12 Quinto, Ele olhou para cima e selou a altura com YHW. 13 Sexto, Ele olhou para baixo e selou a profundidade com YWH. 14 Sétimo, Ele olhou para frente e selou o leste com HYW. 15 Oitavo, Ele olhou para trás e selou o oeste com HWY. 16 Nono, Ele olhou para a direita e selou o sul com WYH. 17 Décimo, Ele olhou para a esquerda e selou o norte com WHY. 18 Eis! Das dez Sephiroth inefáveis procede o único Espírito do Deus vivo, ar, água, fogo e também altura, profundidade, leste, oeste, sul e norte.

CAPÍTULO 2

1 Os vinte e dois sons e letras são a base de todas as coisas. Três mães, sete duplas e doze simples. As três mães são Aleph, Mem e Shin; elas são ar, água e fogo. A água é silenciosa, o fogo é sibilante e o ar derivado do Espírito é como a língua de uma balança entre esses contrários que estão em equilíbrio, reconciliando e mediando entre eles. 2 Ele formou, pesou e compôs com essas vinte e duas letras todas as coisas criadas e a forma de tudo o que será daqui em diante. 3 Esses vinte e dois sons ou letras são formados pela voz, impressos no ar e modificados audivelmente em cinco lugares: na garganta, na boca, pela língua, pelos dentes e pelos lábios. 4 Essas vinte e duas letras, que são a base de todas as coisas, Ele organizou como em uma esfera com duzentos e trinta e um portões, e a esfera pode ser girada para frente ou para trás, seja para o bem ou para o mal; do bem vem o verdadeiro prazer, do mal nada além de tormento. 5 Pois Ele mostrou a combinação dessas letras, cada uma com a outra: Aleph com tudo, e tudo com Aleph; Beth com tudo, e tudo com Beth. Assim, ao combinar tudo em pares, os duzentos e trinta e um portões do conhecimento são produzidos. 6 E do inexistente Ele fez algo, e todas as formas de fala e tudo o que foi produzido; do vazio Ele fez o mundo material, e da terra inerte Ele trouxe à tona tudo o que tem vida. 7 Ele talhou, por assim dizer, vastas colunas do ar intangível, e pelo poder de Seu Nome fez toda criatura e tudo o que é; e a produção de todas as coisas a partir das vinte e duas letras é a prova de que elas são todas partes de um corpo vivo.

CAPÍTULO 3

1 A fundação de todos os outros sons e letras é fornecida pelas três mães: Aleph, Mem e Shin; elas se assemelham a uma balança, de um lado o culpado, do outro lado o purificado, e Aleph — o ar — é como a língua de uma balança entre elas. 2 As três mães, Aleph, Mem e Shin, são um grande Mistério, muito admirável e muito recôndito, e selado como com seis anéis; e delas procedem o ar, o fogo e a água, que se dividem em forças ativas e passivas. As três mães, Aleph, Mem e Shin, são a fundação, delas surgem três pais, e destes procederam todas as coisas que estão no mundo. 3 As três mães no mundo são Aleph, Mem e Shin: os céus foram produzidos do fogo; a terra do comedor; e o ar do Espírito é como um reconciliador entre o fogo e a água. 4 As três mães, Aleph, Mem e Shin — fogo, água e ar — são mostradas no ano: do fogo veio o calor, das águas veio o frio, e do ar foi produzido o estado temperado, novamente um mediador entre eles. As três mães, Aleph, Mem e Shin — fogo, água e ar — são encontradas no homem: do fogo foi formada a cabeça, da água a barriga, e do ar foi formado o peito, novamente colocado como um mediador entre os outros. 5 Ele produziu e projetou essas três mães e as combinou; e Ele as selou como as três mães no universo, no ano e no homem — tanto masculino quanto feminino. 6 Ele fez a letra Aleph reinar no ar e a coroou, e combinando-a com as outras Ele a selou, como o ar no mundo, como o [clima] temperado do ano, e como a respiração no peito no homem: o macho com Aleph, Mem, Shin, a fêmea com Shin, Mem, Aleph. 7 Ele fez a letra Mem reinar na água, coroou-a e, combinando-a com as outras, formou a terra no mundo, o frio no ano, e o ventre no homem, macho e fêmea, o primeiro com Mem, Aleph, Shin, o último com Mem, Shin, Aleph. 8 Ele fez Shin reinar no fogo, coroou-a e, combinando-a com as outras, selou com ela os céus no universo, o calor no ano e a cabeça no homem, macho e fêmea.

CAPÍTULO 4

1 As sete letras duplas, Beth, Gimel, Daleth, Kaph, Pe, Resh e Taw, cada uma tem dois sons associados a elas. Elas são referidas [como] vida, paz, sabedoria, riquezas, graça, fertilidade e poder. Os dois sons de cada letra são o duro e o suave — o aspirado e o

suavizado. Elas são chamadas duplas, porque cada letra apresenta um contraste ou permutação; assim, vida e morte, paz e guerra, sabedoria e loucura, riquezas e pobreza, graça e indignação, fertilidade e solidão, poder e servidão. 2 Essas sete letras duplas apontam sete localidades: acima, abaixo, leste, oeste, norte, sul e o palácio da santidade no meio delas sustentando todas as coisas. 3 Ele projetou, produziu e combinou essas sete letras duplas e formou com elas os planetas deste mundo, os dias da semana e os portões da alma [(os orifícios da percepção)] no homem. Destes sete, Ele produziu os sete céus, as sete terras, os sete sábados; por esta razão, Ele amou e abençoou o número sete mais do que todas as coisas sob o Céu. 4 Duas letras produzem duas casas; três formam seis; quatro formam vinte e quatro; cinco formam cento e vinte; seis formam setecentos e vinte; sete formam cinco mil e quarenta; e além disso seus números aumentam de modo que a boca dificilmente pode pronunciá-los, nem o ouvido ouvir o número deles. 5 Então agora, eis as estrelas do nosso mundo, os planetas que são sete: o Sol, Vênus, Mercúrio, Lua, Saturno, Júpiter e Marte. Os sete são também os sete dias da criação e os sete portais da alma do homem — os dois olhos, os dois ouvidos, a boca e as duas narinas. Assim, com os sete são formados os sete céus, as sete terras e os sete períodos de tempo; e assim Ele preferiu o número sete acima de todas as coisas sob Seu Céu. [[6 Ele produziu Beth, e a conectou à sabedoria; Ele a coroou, combinou e formou com ela a Lua no universo, o primeiro dia da semana e o olho direito do homem. 7 Ele produziu Gimel e a conectou à saúde; Ele a coroou, combinou e uniu a ela Marte no universo, o segundo dia da semana e a orelha direita do homem. 8 Ele produziu Daleth e a conectou à fertilidade; Ele a coroou, combinou e formou com ela o Sol no universo, o terceiro dia da semana e a narina direita do homem. 9 Ele produziu Kaph e a conectou à vida; Ele a coroou, combinou e formou com ela Vênus no universo, o quarto dia da semana e o olho esquerdo do homem. 10 Ele produziu Pe e a conectou ao poder; Ele a coroou, combinou e formou com ela Mercúrio no universo, o quinto dia da semana e a orelha esquerda do homem. 11 Ele produziu Resh e a conectou à paz; Ele a coroou, combinou e formou com ele Saturno no universo, o sexto dia da semana, e a narina esquerda do

homem. 12 Ele produziu Taw, e o conectou à beleza; Ele o coroou, combinou e formou com ele Júpiter no universo, o sétimo dia da semana, e a boca do homem. 13 Por estas sete letras também foram feitos sete mundos, sete céus, sete terras, sete mares, sete rios, sete desertos, sete dias, sete semanas da Páscoa ao Pentecostes, e a cada sétimo ano um Jubileu.]]

CAPÍTULO 5

1 As doze letras simples são He, Waw, Zayin, Heth, Teth, Yod, Lamed, Nun, Samekh, Ayin, Tsade e Qof; elas são as bases dessas doze propriedades: visão, audição, olfato, fala, paladar, amor sexual, trabalho, movimento, raiva, alegria, imaginação e sono. 2 Essas doze também são atribuídas às direções no espaço: nordeste, sudeste, o leste acima, o leste abaixo, o norte acima, o norte abaixo, o sudoeste, o noroeste, o oeste acima, o oeste abaixo, o sul acima e o sul abaixo; estas divergem para o infinito e são como os braços do universo. 3 Ele projetou e combinou essas doze letras simples e formou com elas as doze constelações celestes — os doze signos. 4 Os doze também são os meses do ano: Nisan, Iyar, Sivan, Tammuz, Av, Elul, Tishri, Cheshvan, Kislev, Tevet, Shevat e Adar. 5 Os doze são também os doze órgãos das criaturas vivas: as duas mãos, os dois pés, os dois rins, o baço, o fígado, a vesícula, as partes íntimas, o estômago e os intestinos. 6 Ele fez estes, como se fossem províncias, e os organizou como em ordem de batalha para a guerra. E Deus também fez um da região do outro. 7 Três mães e três pais; e de lá procedem fogo, ar e água. Três mães, sete duplos e doze letras e sons simples. 8 Eis que agora estas são as vinte e duas letras das quais Yah — o Senhor dos Exércitos, o Deus vivo, o Deus de Israel, exaltado e sublime, o Morador na eternidade — formou e estabeleceu todas as coisas; alto e santo é o Seu Nome. [[9 Deus produziu Ele predominante na fala, coroou-o, combinou e formou com ele Áries no universo, Nisan no ano e o pé direito do homem. 10 Ele produziu Waw, predominante na mente, coroou-o, combinou e formou com ele Touro no universo, Iyar no ano e o rim direito do homem. 11 Ele produziu Zayin, predominante no movimento, coroou-o, combinou e formou com ele Gêmeos no universo, Sivan no ano e o pé esquerdo do homem. 12 Ele produziu

Heth, predominante na visão, coroou-o, combinou e formou com ele Câncer no universo, Tamuz no ano e a mão direita do homem. 13 Ele produziu Teth, predominante na audição, coroou-o, combinou e formou com ele Leão no universo, Av no ano e o rim esquerdo no homem. 14 Ele produziu Yod, predominante no trabalho, coroou-o, combinou e formou com ele Virgem no universo, Elul no ano e a mão esquerda do homem. 15 Ele produziu Lamed, predominante no desejo sexual, coroou-o, combinou e formou com ele Libra no universo, Tishri no ano e as partes privadas do homem. 16 Ele produziu Nun, predominante no olfato, coroou-o, combinou e formou com ele Escorpião no universo, Cheshvan no ano e os intestinos do homem. 17 Ele produziu Samekh, predominante no sono, coroou-o, combinou e formou com ele Sagitário no universo, Kislev no ano e o estômago do homem. 18 Ele produziu Ayin, predominante na raiva, coroou-o, combinou e formou com ele Capricórnio no universo, Tevet no ano e o fígado do homem. 19 Ele produziu Tsade, predominante no paladar, coroou-o, combinou e formou com ele Aquário no ano e a garganta no homem. 20 Ele produziu Qof, predominante na alegria, coroou-o, combinou e formou com ele Peixes no universo, Adar no ano e o baço do homem.]]

CAPÍTULO 6

1 Três pais e suas gerações, sete conquistadores e seus exércitos, e doze limites do universo. Veja agora, dessas palavras, as testemunhas fiéis são o universo, o ano e o homem. O dodecad, o heptad e a tríade com suas províncias; acima está o Dragão Celestial, TLY, e abaixo está o mundo, e por último o coração do homem. Os três são água, ar e fogo — fogo acima, água abaixo e ar conciliando entre eles; e o sinal dessas coisas é que o fogo sustenta as águas; Mem é mudo, Shin é sibilante, e Aleph é o mediador e como se fosse um amigo colocado entre eles. 2 O Dragão Celestial, TLY, é colocado sobre o universo como um rei no trono; a revolução do ano é como um rei sobre seu domínio; o coração do homem é como um rei em guerra. Além disso, Ele fez todas as coisas, uma da outra; e Deus colocou o bem sobre o mal, e fez coisas boas do bem, e coisas más do mal: com o bem Ele testou o mal, e com o mal Ele provou o bem. A felicidade é reservada para o bem, e a miséria é

mantida para os maus. 3 Os três são um, e aquele está acima. Os sete estão divididos: três estão contra três, e um está entre as tríades. Os doze estão como em guerra: três são amigos, três são inimigos, três são doadores de vida, [e] três são destruidores. Os três amigos são o coração, os ouvidos e a boca; os três inimigos são o fígado, o fel e a língua; enquanto Deus, o Rei fiel, governa sobre todos. Um acima de três, três acima de sete, e sete acima de doze: e todos estão conectados — um com o outro. 4 E depois que nosso pai Abraão percebeu e entendeu, e anotou e gravou todas essas coisas, o Senhor Altíssimo se revelou, e o chamou de Seu amado, e fez uma aliança com ele e sua semente; e Abraão creu nele e isso lhe foi imputado como justiça. E Ele fez esta Aliança como entre os dez dedos dos pés — isto é o da circuncisão; e como entre os dez dedos das mãos e este é o da língua. E Ele formou as vinte e duas letras em discurso e mostrou-lhe todos os mistérios delas. Ele as atraiu através das águas; Ele as queimou no fogo; Ele as vibrou no ar; sete planetas nos céus, e doze constelações celestes das estrelas dos doze signos.

VIDAS DOS PROFETAS

OS NOMES DOS PROFETAS, DE ONDE ELES VIERAM, ONDE MORRERAM E COMO E ONDE FORAM ENTERRADOS.

Isaías

1 Ele era de Jerusalém. Ele encontrou a morte nas mãos de Manassés, serrado em dois, e foi enterrado abaixo da fonte de Rogel, perto do conduto das águas que Ezequias estragou [para o inimigo] bloqueando seu curso. 2 Por amor ao profeta, Deus operou o milagre de Siloé; pois antes de sua morte, em estado de desmaio, ele orou por água, e ela foi enviada a ele desta fonte. Por isso foi chamada Siloé, que significa "enviada". 3 Também no tempo de Ezequias, antes que o rei fizesse as piscinas e os reservatórios, pela oração de Isaías, um pouco de água saiu daqui, para que a cidade, naquela época sitiada pelas nações, não fosse destruída por falta de água. 4 Pois os inimigos estavam procurando um lugar para beber e, ao cercarem a cidade, acamparam perto de Siloé. Se então os hebreus chegassem à piscina, a água fluía; se as nações

viesses, não havia nenhuma. Portanto, até os dias atuais, a água sai repentinamente, para manter o milagre em mente. 5 Como isso foi feito por meio da oração de Isaías, o povo, em memória, enterrou seu corpo perto do local, com cuidado e alta honra, para que, por meio de suas orações, mesmo após sua morte, eles pudessem continuar a ter o benefício da água. De fato, uma revelação lhes foi dada a respeito dele. 6 Seu túmulo, no entanto, está perto do Túmulo dos Reis, atrás do Túmulo dos Sacerdotes, no lado voltado para o sul. 7 Salomão construiu os túmulos, que foram projetados por Davi, a leste de Sião, onde há uma estrada de entrada de Gibeão — a cidade a vinte estádios de distância da cidade. Ele fez uma construção sinuosa, sua localização insuspeita; até os dias atuais é desconhecida para a maioria dos sacerdotes e totalmente desconhecida para o povo. 8 Ali o rei guardou o ouro e as especiarias da Etiópia. 9 Quando Ezequias revelou às nações o segredo de Davi e Salomão, e profanou os ossos de seus antepassados, Deus lançou sobre ele a maldição, de que seus descendentes seriam escravos de seus inimigos; e Deus o tornou sem filhos, desde aquele dia.

Jeremias

1 Ele era de Anatote, e morreu em Taphnes, no Egito, apedrejado até a morte pelos judeus. 2 Ele está enterrado no lugar onde ficava o palácio do faraó; pois os egípcios o tinham em honra, por causa do benefício que haviam recebido por meio dele. 3 Pois, em sua oração, as serpentes que os egípcios chamam de “ephoth” se afastaram deles; 4 e até hoje os fiéis servos de Deus oram naquele local e, tirando do pó do lugar, curam as picadas de serpentes. 5 Fomos informados pelos filhos de Antígono e Ptolomeu, homens idosos, que Alexandre, o macedônio, quando estava no local onde o profeta foi enterrado e soube das maravilhas que ele havia feito, levou seus ossos para Alexandria, colocando-os ao redor com a devida cerimônia; 6 imediatamente toda a raça de serpentes venenosas foi expulsa da terra. Com o mesmo propósito, ele introduziu no Egito os chamados “combatentes de serpentes”. 7 Jeremias também deu um sinal aos sacerdotes do Egito, que seus ídolos seriam abalados e seus deuses feitos por mãos entrariam em

colapso, quando chegasse ao Egito uma virgem carregando um Filho de aparência divina. 8 Por qual razão até o presente eles honram uma mãe virgem, e colocando um bebê em uma manjedoura eles se curvam a ele. Quando o rei Ptolomeu procurou a razão para isso, eles lhe disseram: "É um mistério transmitido por nossos pais, um sinal entregue a eles por um santo profeta, e estamos aguardando seu cumprimento." 9 Este profeta, antes da destruição do templo, tomou posse da Arca da Lei e das coisas dentro dela, e fez com que fossem engolidas em um penhasco rochoso, e ele disse aos que estavam presentes: 10 "O Senhor partiu do Sinai para o Céu, e Ele voltará com poder; e este será para vocês o sinal de Sua aparição: quando todas as nações adorarem um pedaço de madeira." 11 Ele também disse: "Ninguém trará esta Arca senão Arão, e as tábuas dentro dela nenhum dos sacerdotes ou profetas desvendará senão Moisés, o escolhido de Deus." 12 E na ressurreição a Arca se levantará primeiro, e sairá da rocha, e será colocada no Monte Sinai; e todos os santos serão reunidos ali, aguardando o Senhor e fugindo do inimigo que deseja destruí-los. 13 Ele selou na rocha com seu dedo o Nome de Deus, e a escrita era como se esculpida em ferro. Uma nuvem então cobriu o Nome; e ninguém sabe o lugar, nem a escrita pode ser lida, até o dia presente e até o fim. 14 A rocha está no deserto onde a Arca estava no início, entre as duas montanhas nas quais Moisés e Arão estão enterrados, e à noite há uma nuvem como se fosse de fogo, de acordo com a ordenança primordial de que a glória de Deus nunca cessaria de Sua lei. 15 E Deus concedeu a Jeremias a graça de realizar esta maravilha, para que ele fosse companheiro de Moisés, e eles estão juntos até hoje.

Ezequiel

1 Ele era do distrito de Sarira, dos sacerdotes; e morreu na terra da Caldeia, no tempo do cativo, depois de proferir muitas profecias aos que estavam na Judeia. 2 Ele foi morto pelo líder dos exilados israelitas, que havia sido repreendido por ele por sua adoração de ídolos; 3 e o sepultaram no campo de Naor, no túmulo de Sem e Arfaxade, os ancestrais de Abraão. 4 O túmulo é uma caverna dupla, segundo cujo plano Abraão também fez o túmulo de Sara em

Hebrom. 5 É chamado de “duplo” porque tem uma [escada] em espiral e há uma câmara superior escondida do andar principal, pendurada na rocha acima do nível do solo. 6 Este profeta deu um sinal ao povo, para que prestassem atenção ao rio Quebar; 7 quando suas águas falhassem, eles deveriam esperar “a foice da desolação até os confins da terra”; quando ele transbordasse, o retorno a Jerusalém. 8 Enquanto o santo estava morando lá, muitos continuaram vindo a ele; 9 e em uma ocasião, quando uma multidão se reuniu a ele, os caldeus temeram uma revolta e vieram sobre eles para destruí-los. 10 Ele fez a água cessar seu fluxo, para que pudessem fugir para o outro lado, mas quando o inimigo se aventurou a persegui-los, eles se afogaram. 11 Por meio de sua oração, ele lhes forneceu amplo sustento em peixes que vieram por conta própria para serem capturados. Muitos que estavam à beira da morte ele animou com as notícias de vida que vinham a eles de Deus. 12 Quando o povo estava sendo destruído pelo inimigo, ele foi até os capitães hostis e os aterrorizou tanto com maravilhas que ele fez que elas cessaram. 13 Foi então que ele disse ao povo: "Estamos realmente perecendo ? Nossa esperança chegou ao fim?" E pela visão dos ossos secos ele os persuadiu de que há esperança para Israel agora e no tempo que está por vir. 14 Enquanto ele estava lá, ele mostrou ao povo de Israel o que estava sendo feito em Jerusalém e no templo. 15 Ele mesmo foi levado para lá, e veio a Jerusalém, para uma repreensão aos infiéis. 16 Também à maneira de Moisés, ele previu o estilo do templo, com suas paredes e seus amplos arredores, como Daniel também declarou que deveria ser construído. 17 Ele pronunciou julgamento na Babilônia sobre as tribos de Dã e Gade, porque agiram perversamente contra o Senhor, 18 perseguindo aqueles que estavam guardando a lei; e ele operou neles esta dolorosa maravilha, que seus filhos e todo o seu gado deveriam ser mortos por serpentes. 19 Ele também predisse que, por causa de seu pecado, Israel não retornaria à sua terra, mas permaneceria na Média, até o fim desta maldade. 20 Um deles foi o homem que matou Ezequiel, pois eles se opuseram a ele todos os dias de sua vida.

Daniel

1 Ele era da tribo de Judá, de uma família proeminente a serviço do rei; mas em sua infância ele foi levado da Judeia para a terra da Caldeia. 2 Ele nasceu em Alta Bete-Horom. Em sua idade adulta, ele era casto, de modo que os judeus pensavam que ele [era] um eunuco. 3 Ele lamentou muito sobre a cidade e, em jejum, absteve-se de todo tipo de comida deliciosa. Ele era magro e abatido aos olhos dos homens, mas belo na graça do Altíssimo. 4 Ele fez grande súplica em favor de Nabucodonosor, cujo filho Belsazar implorou por ajuda na época em que o rei se tornou uma besta do campo, para que não perecesse. 5 Pois sua cabeça e partes dianteiras eram as de um boi, suas pernas e partes traseiras as de um leão. 6 O significado desta maravilha foi revelado ao profeta: o rei se tornou uma besta por causa de sua autoindulgência e sua teimosia. 7 É o costume dos tiranos que, em sua juventude, eles ficam sob o jugo de Satanás; em seus últimos anos, eles se tornam feras selvagens, arrebatando, destruindo, golpeando e matando. 8 O profeta sabia por revelação divina que o rei estava comendo grama como um boi, e que se tornou para ele o alimento de um ser humano. 9 Portanto, foi que o próprio Nabucodonosor, recuperando a razão humana quando a digestão foi concluída, costumava chorar e implorar ao Senhor, orando quarenta vezes a cada dia e noite. 10 Então a mente de um animal mudo tomaria posse dele e ele se esqueceria de que tinha sido um ser humano. 11 Sua língua havia perdido o poder da fala; quando ele entendeu sua condição, ele chorou, e seus olhos eram como carne viva de seu choro. 12 Havia muitos que saíram da cidade para vê-lo; Daniel sozinho não tinha desejo de vê-lo, mas durante todo o tempo de sua transformação ele estava em oração por ele. 13 Ele declarou que o rei seria restaurado à forma humana, mas eles não acreditaram nele. 14 Daniel fez com que os sete anos se tornassem sete meses. 15 O mistério dos sete tempos foi cumprido no rei, pois em sete meses ele foi restaurado, e nos [restantes] seis anos e cinco meses ele estava fazendo penitência ao Senhor e confessando sua maldade. Quando seu pecado foi perdoado, o reino foi devolvido a ele. 16 Ele não comeu pão nem carne no tempo de sua conversão, pois Daniel havia ordenado que ele comesse leguminosas e verduras enquanto apaziguava o Senhor. 17 O rei nomeou o profeta Belsazar porque

desejava fazê-lo um co-herdeiro com seus filhos, 18 mas o santo homem disse: "Longe de mim abandonar a herança de meus pais e participar das heranças dos incircuncisos". 19 Ele também fez pelos outros reis persas muitas coisas maravilhosas que não foram escritas. 20 Ele morreu ali e foi enterrado com grande honra, sozinho, no túmulo real. 21 Ele designou um sinal nas montanhas que estão acima da Babilônia: Quando a montanha do norte fumegar, o fim da Babilônia virá; quando ela arder como fogo, o fim de toda a terra estará próximo. Se a montanha do sul fluir com água, Israel retornará à sua terra; se ela correr sangue, isso prenuncia uma matança trazida por Satanás sobre toda a terra. 22 E o santo profeta dormiu em paz.

Oséias

1 Ele era de Belemote, da tribo de Issacar, e foi sepultado em paz, em sua própria terra. 2 Ele deu um sinal de que o Senhor viria à terra quando o carvalho que está em Siló fosse dividido por si só e se tornasse doze carvalhos.

Miquéias

1 Ele era da tribo de Efraim. Tendo causado muitos problemas ao rei Acabe, ele foi morto, jogado de um penhasco, pelo filho de Acabe, Jorão, porque ele o repreendeu pela maldade de seus pais. 2 Ele recebeu sepultamento solitário em sua própria terra, perto do local de sepultamento dos gigantes.

Amós

1 Ele era de Tecoá. Amazias [o sacerdote de Betel] o espancava muitas vezes, e por fim o filho de Amazias o matou com um porrete, golpeando-o na têmpora. 2 Enquanto ainda vivia, ele foi para sua terra, e depois de alguns dias morreu e foi sepultado ali.

Joel

1 Ele era do território de Rúben, do campo de Bete-Meom. Ele morreu em paz e foi sepultado ali.

Obadias

1 Ele era da região de Siquém, do campo de Bete-Haquerém. 2 Ele era aluno de Elias e, tendo feito muito em seu serviço, foi salvo da

morte por ele. 3 Ele foi o terceiro capitão de cinquenta que Elias poupou e desceu com ele para Acazias. 4 Depois, deixando o serviço do rei, ele se tornou um profeta e, após sua morte, foi sepultado com seus pais.

Jonas

1 Ele era do distrito de Quiriate-Maom, perto da cidade-nação de Azoto, no mar. 2 Depois que foi lançado na praia pela baleia e fez sua viagem para Nínive, em seu retorno ele não ficou em sua própria terra, mas levou sua mãe e se estabeleceu em Tiro, um país de povos estrangeiros. 3 Pois ele disse: "Desta forma tirarei minha reprovação, pois profetizei falsamente contra a grande cidade de Nínive". 4 Elias estava naquele tempo repreendendo a casa de Acabe e, tendo chamado uma fome sobre a terra, ele fugiu. Chegando à região de Tiro, ele encontrou a viúva e seu filho, pois ele mesmo não podia hospedar-se com os incircuncisos. 5 Ele lhe trouxe uma bênção; e quando seu filho morreu, Deus o ressuscitou dos mortos por meio de Elias, pois ele queria mostrar a ele que não é possível fugir de Deus. 6 Depois que a fome passou, Jonas veio para a terra da Judeia. Português No caminho, sua mãe morreu, e ele a sepultou ao lado do carvalho de Débora. 7 Depois de se estabelecer na terra de Seir, ele morreu ali e foi sepultado no túmulo do quenezeu, o primeiro que se tornou juiz nos dias em que não havia rei. 8 Ele deu um sinal a Jerusalém e a toda a terra: Quando eles vissem uma pedra clamando em alta voz em angústia, o fim estaria próximo; e quando eles vissem todas as nações reunidas em Jerusalém, a cidade seria arrasada até os seus alicerces.

Naum

1 Ele era de Elcos, do outro lado das montanhas em direção a Bete-Gabrin, da tribo de Simeão. 2 Este profeta, depois do tempo de Jonas, deu um sinal a Nínive, de que ela seria destruída por águas doces e por fogo subterrâneo; e de fato, isso aconteceu. 3 Pois o lago que cercava a cidade a submergiu em um terremoto, e fogo vindo do deserto queimou sua parte superior. 4 Ele morreu em paz e foi sepultado em sua terra.

Habacuque

1 Ele era da tribo de Simeão, do campo de Bete-Zacarias. 2 Antes do cativo, ele teve uma visão da destruição de Jerusalém e ficou muito triste. 3 Quando Nabucodonosor veio contra Jerusalém, ele fugiu para Ostracina [no Egito], e então peregrinou na terra de Ismael. 4 Quando os caldeus retornaram [ao seu país], e todos os que ficaram em Jerusalém desceram ao Egito, ele se estabeleceu novamente em sua própria terra. 5 Ele costumava levar comida para os ceifeiros da colheita em seu campo; 6 e um dia, ao receber a comida, ele anunciou à sua família: “Estou indo para um país distante, mas retornarei imediatamente; se eu demorar, leve a comida para os ceifeiros”. 7 Encontrando-se imediatamente na Babilônia, e tendo dado a Daniel sua refeição, ele ficou ao lado dos ceifeiros enquanto eles comiam; e ele não contou a ninguém o que havia acontecido. 8 Ele sabia que o povo logo voltaria da Babilônia. 9 Dois anos antes do retorno, ele morreu e foi enterrado sozinho em seu próprio campo. 10 Ele deu um sinal ao povo da Judeia, de que eles veriam no templo uma luz brilhando, e assim conheceriam a glória do santuário. 11 Sobre o fim do templo, ele predisse que seria realizado por uma nação ocidental. 12 Então, ele disse, o véu do santuário interno será rasgado em pedaços, e os capitéis dos dois pilares serão retirados, 13 e ninguém saberá onde eles estão; mas eles serão levados por mensageiros para o deserto onde no início a Tenda do Testemunho foi armada. 14 No final, a presença do Senhor será conhecida por eles, pois eles darão luz àqueles que são perseguidos pela Serpente na escuridão como no início.

Sofonias

1 Ele era da tribo de Simeão, do campo de Sabará. 2 Ele profetizou sobre a cidade, também sobre o fim das nações e a confusão dos ímpios. 3 Quando ele morreu, foi sepultado em seu próprio campo.

Ageu

1 Provavelmente quando jovem, ele veio da Babilônia para Jerusalém, e havia profetizado publicamente a respeito do retorno do povo. 2 Ele testemunhou a construção do templo em parte. Em sua morte, ele foi enterrado perto do túmulo dos sacerdotes, honrado como se fosse um deles.

Zacarias filho de Ido

1 Ele veio da Caldéia quando já estava avançado em idade. Enquanto estava lá, ele frequentemente profetizava ao povo e fazia maravilhas em prova de sua autoridade. 2 Ele predisse a Jozadaque que ele geraria um filho que serviria como sacerdote em Jerusalém; 3 ele também parabenizou Sealtiel pelo nascimento de um filho e lhe deu o nome de Zorobabel. 4 No tempo de Ciro, ele deu ao rei um sinal de vitória e predisse o serviço que ele estava destinado a realizar para Jerusalém, e ele o elogiou muito. 5 Suas profecias proferidas em Jerusalém tinham a ver com o fim das nações, com Israel e o templo, com a preguiça dos profetas e sacerdotes, e com um duplo julgamento. 6 Depois de atingir grande idade, ele foi adoecido e, morrendo, foi sepultado ao lado de Ageu.

Malaquias

1 Ele nasceu em Sofa, após o retorno do exílio. 2 Mesmo em sua juventude, ele viveu uma vida irrepreensível, e como todo o povo lhe dava honra por sua piedade e sua mansidão, eles o chamavam de “Malaquias”; ele também era bonito de se ver. 3 Além disso, todas as coisas que ele proferiu em profecia foram repetidas naquele mesmo dia por um mensageiro de Deus que apareceu, como aconteceu nos dias em que não havia rei em Israel, como está escrito no rolo dos Juízes. 4 Enquanto ainda era jovem, ele foi unido a seus pais em seu próprio campo.

Natã

1 Ele, o profeta de Davi, era de Gibeão, de um clã heveu, e foi ele quem ensinou ao rei a Lei do Senhor. 2 Ele previu o pecado de Davi com Bate-Seba e saiu às pressas para avisá-lo, mas Belial frustrou sua tentativa. Ele encontrou o corpo nu de um homem que havia sido morto, deitado na estrada; 3 e enquanto ele estava detido por esse dever, ele sabia que naquela noite o rei havia cometido o pecado; 4 então ele voltou para Gibeão em tristeza. Então, quando Davi causou a morte do marido de Bate-Seba, o Senhor enviou Natã para condená-lo. 5 Ele viveu até uma idade avançada e, quando morreu, foi enterrado em sua própria terra.

Aías

1 Ele era de Siló, a cidade de Eli, onde ficava a Morada nos dias antigos. 2 Ele declarou a respeito de Salomão que provocaria o Senhor à ira. 3 Ele também repreendeu Jeroboão, porque ele agiu traiçoeiramente com o Senhor, e ele teve uma visão de dois bois pisoteando o povo e atacando os sacerdotes. 4 Ele predisse a Salomão que suas esposas trariam desgraça sobre ele e toda a sua casa. 5 Após sua morte, ele foi sepultado ao lado do carvalho de Siló.

Juntei

1 Ele era do distrito de Samarim. Ele era aquele profeta a quem o leão atacou e matou, quando ele repreendeu Jeroboão a respeito dos novilhos — 2 aquele que foi sepultado em Betel ao lado do falso profeta que o desviou.

Azarias

1 Ele era de Subata, o profeta que desviou de Judá o cativo que caiu sobre Israel. 2 Seu sepultamento foi em seu próprio campo.

Zacarias filho de Joiada

1 Ele era de Jerusalém, filho do sacerdote Joiada, o profeta que Joás, rei de Judá, matou ao lado do altar, cujo sangue a casa de Davi derramou dentro do santuário, no pátio. Os sacerdotes o sepultaram ao lado de seu pai. 2 Daquele tempo em diante, houve aparições portentosas no templo, e os sacerdotes não puderam ver nenhuma visão de mensageiros de Deus, nem proferir oráculos do santuário interno; nem foram capazes de inquirir com o éfode, nem dar resposta ao povo por Luzes e Perfeições, como no tempo anterior.

Elias

1 Ele era um tisbita, da terra dos árabes, da família de Arão, residindo em Gileade porque Tishbi havia sido designada aos sacerdotes. 2 Na época de seu nascimento, seu pai, Sobaque, viu como certos homens de aparência branca e brilhante se dirigiam ao bebê, e que o envolveram em faixas de fogo e lhe deram uma chama de fogo para comer. 3 Quando ele foi e relatou isso em Jerusalém, o oráculo deu a resposta: “Não temais; porque a sua habitação será luz, e a sua palavra, revelação, e ele julgará Israel

com espada e com fogo”.

Eliseu

1 Ele era de Abel-Meolá, do território de Rúben. 2 Quando ele nasceu em Gilgal, uma coisa maravilhosa aconteceu: o bezerro de ouro rugiu tão alto que o som estridente foi ouvido em Jerusalém; 3 e o sacerdote anunciou por Luzes e Perfeições que um profeta havia nascido em Israel, que destruiria seus ídolos de escultura e fundição. 4 Após sua morte, ele foi sepultado em Samaria.

TESTAMENTO DE ABRAÃO

CAPÍTULO 1

1 Abraão viveu a medida de sua vida, novecentos e noventa e cinco anos, e tendo vivido todos os anos de sua vida em tranquilidade, gentileza e retidão, o justo foi extremamente hospitaleiro; 2 pois, armando sua tenda na encruzilhada do carvalho de Manre, ele recebeu a todos, ricos e pobres, reis e governantes, aleijados e desamparados, amigos e estrangeiros, vizinhos e viajantes, a todos igualmente o devoto, todo santo, justo e hospitaleiro Abraão acolheu. 3 Mesmo sobre ele, no entanto, veio o comum, inexorável e amargo destino da morte, e o incerto fim da vida. 4 Portanto, o Senhor Deus, convocando seu mensageiro-chefe Miguel, disse-lhe: “Desça, capitão-chefe Miguel, até Abraão e fale com ele sobre sua morte, para que ele possa colocar seus negócios em ordem, 5 pois eu o abençoei como as estrelas dos céus e como a areia da praia, e ele tem uma vida longa e muitas posses, e está se tornando extremamente rico. 6 Além disso, além de todos os homens, ele é justo em toda bondade, hospitaleiro e amoroso até o fim de sua vida; 7 mas você, mensageiro-chefe Miguel, vá até Abraão, meu amado amigo, e anuncie a ele sua morte e assegure-o assim: Você partirá neste momento deste mundo vão, e deixará o corpo, e irá para seu próprio Senhor entre os bons.”

CAPÍTULO 2

1 E o capitão-chefe partiu de diante da face de Deus, e desceu até Abraão, no carvalho de Manre, e encontrou o justo Abraão no campo próximo, sentado ao lado de juntas de bois para arar, junto

com os filhos de Masek e outros servos, em número de doze. 2 E eis que o capitão-chefe veio até ele, e Abraão, vendo o capitão-chefe Miguel vindo de longe, como um guerreiro muito bonito, levantou-se e o encontrou como era seu costume, encontrando e entretendo todos os estrangeiros. 3 E o capitão-chefe o saudou e disse: “Saudações, pai mais honrado, alma justa escolhida de Deus, verdadeiro filho do celestial.” 4 Abraão disse ao capitão-chefe: “Saudações, guerreiro mais honrado, brilhante como o sol e mais belo acima de todos os filhos dos homens; você é bem-vindo; portanto, imploro sua presença, diga-me de onde veio o jovem de sua idade; Português ensina-me, teu suplicante, de onde e de que exército e de que jornada tua beleza veio até aqui.” 5 O capitão-chefe disse: “Eu, ó justo Abraão, venho da grande cidade. Fui enviado pelo grande Rei para tomar o lugar de um bom amigo Dele, pois o Rei o convocou.” 6 E Abraão disse: “Vem, meu Senhor, vai comigo até meu campo.” O capitão-chefe disse: “Eu venho”; e indo para o campo da aração, eles se sentaram ao lado da companhia. 7 E Abraão disse aos seus servos, os filhos de Masek: “Vão até a manada de cavalos, e tragam dois cavalos, quietos, gentis e mansos, para que eu e este estrangeiro possamos sentar neles.” 8 Mas o capitão-chefe disse: “Não, meu Senhor Abraão, que eles não tragam cavalos, pois eu me abstenho de sentar em qualquer animal de quatro patas. Meu rei não é rico em muitas mercadorias, tendo poder sobre homens e todos os tipos de gado?” 9 Mas eu me abstenho de jamais montar em qualquer animal de quatro patas. Vamos, então, ó alma justa, caminhando levemente até chegarmos à tua casa.” 10 E Abraão disse: “Amém, seja assim.”

CAPÍTULO 3

1 E enquanto eles seguiam do campo em direção à sua casa, ao lado daquele caminho havia um cipreste, e pelo comando do Senhor a árvore clamou com uma voz humana, dizendo: “Santo, Santo, Santo é o Senhor Deus que chama a Si mesmo para aqueles que O amam”; mas Abraão escondeu o mistério, pensando que o capitão-chefe não tinha ouvido a voz da árvore. 2 E chegando perto da casa eles se sentaram no pátio, e Isaque, vendo o rosto do mensageiro, disse a sua mãe Sara: “Minha senhora mãe, eis que o homem

sentado com meu pai Abraão não é um filho da raça daqueles que habitam na terra.” 3 E Isaque correu, e o saudou, e caiu aos pés do incorpóreo, e o incorpóreo o abençoou e disse: “O Senhor Deus lhe concederá Sua promessa que Ele fez a seu pai Abraão e à sua semente, e também lhe concederá a preciosa oração de seu pai e de sua mãe.” 4 Abraão disse a seu filho Isaque: “Meu filho Isaque, tire água do poço e traga-a para mim na vasilha, para que possamos lavar os pés deste estrangeiro, pois ele está cansado, tendo vindo até nós de uma longa jornada.” 5 E Isaque correu até o poço e tirou água na vasilha e trouxe para eles, e Abraão subiu e lavou os pés do capitão-chefe Miguel, e o coração de Abraão se comoveu, e ele chorou pelo estrangeiro. 6 E Isaque, vendo seu pai chorando, chorou também, e o capitão-chefe, vendo-os chorando, também chorou com eles, e as lágrimas do capitão-chefe caíram na vasilha na água da bacia e se tornaram pedras preciosas. 7 E Abraão vendo a maravilha, e ficando surpreso, pegou as pedras secretamente, e escondeu o mistério, guardando-o para si em seu coração.

CAPÍTULO 4

1 E Abraão disse a seu filho Isaque: “Vá, meu filho amado, para a câmara interna da casa e embeleze-a. Estenda dois sofás para nós ali — um para mim e um para este homem que é nosso hóspede hoje. 2 Prepare um assento, um candelabro e uma mesa para nós ali com abundância de todas as coisas boas. 3 Embeleze a câmara, meu filho, e estenda debaixo de nós linho, púrpura e linho fino. Queime todo incenso precioso e excelente ali, e traga plantas de cheiro doce do jardim e encha nossa casa com elas. 4 Acenda sete lâmpadas cheias de óleo, para que possamos nos alegrar, pois este homem que é nosso hóspede hoje é mais glorioso do que reis ou governantes, e sua aparência supera a de todos os filhos dos homens.” 5 E Isaque preparou bem todas as coisas, e Abraão tomando o mensageiro-chefe Miguel, entrou na câmara, e ambos se sentaram nos sofás, e entre eles ele colocou uma mesa com abundância de todas as coisas boas. 6 Então o capitão-chefe se levantou e saiu, como se por constrangimento de sua barriga para fazer sair água, e ascendeu ao Céu num piscar de olhos, e ficou

diante do Senhor, e disse a Ele: “Senhor e Mestre, que Seu poder saiba que sou incapaz de lembrar aquele homem justo de sua morte, pois não vi na terra um homem como ele, piedoso, hospitaleiro, justo, verdadeiro, devoto, abstendo-se de toda má ação. 7 E agora saiba, Senhor, que não posso lembrá-lo de sua morte.” 8 E o Senhor disse: “Desça, capitão-chefe Miguel, ao meu amigo Abraão, e tudo o que ele disser a você, faça também, e tudo o que ele comer, coma também com ele. 9 E enviarei Meu Espírito Santo sobre seu filho Isaque, e colocarei a lembrança de sua morte no coração de Isaque, para que até mesmo ele em um sonho possa ver a morte de seu pai, e Isaque relatará o sonho, e você o interpretará, e ele mesmo saberá seu fim.” 10 E o capitão-chefe disse: “Senhor, todos os espíritos celestiais são incorpóreos, e não comem nem bebem, e este homem pôs diante de mim uma mesa com abundância de todas as coisas boas terrenas e corruptíveis. 11 Agora, Senhor, o que farei? Como escaparei dele, sentando-me à mesma mesa com ele?” 12 O Senhor disse: “Desça até ele, e não se preocupe com isso, pois quando você se sentar com ele, enviarei sobre você um espírito devorador, e ele consumirá de suas mãos e através de sua boca tudo o que estiver na mesa. 13 Alegre-se junto com ele em tudo, somente você interpretará bem as coisas da visão, para que Abraão conheça a foice da morte e o fim incerto da vida, e possa dispor de todos os seus bens, pois eu o abençoei mais do que a areia do mar e como as estrelas dos céus.”

CAPÍTULO 5

1 Então o capitão-chefe desceu à casa de Abraão e sentou-se com ele à mesa, e Isaque os serviu. 2 E quando a ceia terminou, Abraão orou conforme seu costume, e o capitão-chefe orou junto com ele, e cada um se deitou para dormir em seu sofá. 3 E Isaque disse a seu pai: "Pai, eu também gostaria de dormir com você neste quarto, para que eu também possa ouvir seu discurso, pois amo ouvir a excelência da conversa deste homem virtuoso." 4 Abraão disse: "Não, meu filho, mas vá para seu próprio quarto e durma em seu próprio sofá, para que não sejamos incômodos para este homem." 5 Então Isaque, tendo recebido a oração deles, e tendo-os abençoado, foi para seu próprio quarto e deitou-se em seu sofá. 6

Mas o Senhor lançou o pensamento da morte no coração de Isaque como em um sonho, e por volta da terceira hora da noite Isaque acordou e levantou-se de seu sofá, e veio correndo para o quarto onde seu pai estava dormindo junto com o mensageiro-chefe. 7 Isaque, portanto, ao chegar à porta, gritou, dizendo: “Meu pai Abraão, levanta-te e abre-me depressa, para que eu possa entrar e pendurar-te no teu pescoço, e abraçar-te antes que te tirem de mim.” 8 Abraão, portanto, levantou-se e abriu-lhe a porta, e Isaque entrou e pendurou-se no seu pescoço, e começou a chorar em alta voz. 9 Abraão, portanto, sendo movido de coração, também chorou em alta voz, e o capitão-chefe, vendo-os chorar, chorou também. 10 Sara, estando em seu quarto, ouviu o choro deles, e veio correndo até eles, e os encontrou abraçados e chorando. 11 E Sara disse chorando: “Meu Senhor Abraão, o que é isto que choras? Dize-me, meu Senhor, este irmão que foi entretido por nós hoje te trouxe notícias de Ló, filho de teu irmão, que ele está morto ? É por isto que te afliges assim?” 12 O chefe dos soldados respondeu e disse-lhe: “Não, minha irmã Sara, não é como você diz, mas seu filho Isaque, parece-me, teve um sonho e veio até nós chorando, e nós, ao vê-lo, ficamos comovidas em nossos corações e choramos”.

CAPÍTULO 6

1 Então Sara, ouvindo a excelência da conversa do capitão-chefe, imediatamente soube que era um mensageiro do Senhor que falava. 2 Sara, portanto, sinalizou a Abraão para sair em direção à porta, e disse-lhe: “Meu Senhor Abraão, você sabe quem é este homem?” 3 Abraão disse: “Eu não sei.” Sara disse: “Você sabe, meu Senhor, os três homens do Céu que foram entretidos por nós em nossa tenda ao lado do carvalho de Manre, quando você matou o cabrito sem defeito, e pôs uma mesa diante deles. 4 Depois que a carne foi comida, o cabrito se levantou novamente, e mamou sua mãe com grande alegria. Você não sabe, meu Senhor Abraão, que por promessa eles nos deram Isaque como o fruto do ventre? Este é um destes três homens santos.” 5 Abraão disse: “Ó Sara, nisto você fala a verdade. Glória e louvor do nosso Deus e Pai. 6 Pois tarde da noite, quando lavei seus pés na bacia, eu disse em meu coração: Estes são os pés de um dos três homens que lavei então; e suas

lágrimas que caíram na bacia tornaram-se pedras preciosas. 7 E sacudindo-as do seu colo, ele as deu a Sara, dizendo: Se você não acredita em mim, olhe agora para estas. 8 E Sara as recebeu, curvou-se e saudou, e disse: Glória a Deus que nos mostra coisas maravilhosas. 9 E agora saiba, meu Senhor Abraão, que há entre nós a revelação de algo, seja mau ou bom!

CAPÍTULO 7

1 E Abraão deixou Sara, e foi para a câmara, e disse a Isaque: "Venha aqui, meu filho amado, diga-me a verdade, o que foi que você viu e o que aconteceu com você para que você viesse tão apressadamente para nós." 2 E Isaque respondendo começou a dizer: "Eu vi, meu Senhor, nesta noite o sol e a lua acima da minha cabeça, me cercando com seus raios e me dando luz. 3 Enquanto eu olhava para isso e me alegrava, vi o céu aberto, e um homem carregando luz descendo dele, brilhando mais do que sete sóis. 4 E este homem como o sol veio e tirou o sol da minha cabeça, e subiu para os céus de onde ele veio, mas eu fiquei muito triste que ele tirou o sol de mim. 5 Depois de um tempo, enquanto eu ainda estava triste e extremamente perturbado, vi este homem sair do Céu pela segunda vez, e ele também tirou a lua de mim, da minha cabeça, 6 e eu chorei muito e chamei aquele homem de luz, e disse: Não, meu Senhor, tire minha glória de mim; tenha pena de mim e me ouça, e se você tirar o sol de mim, então deixe a lua para mim. 7 Ele disse: Permita que eles sejam levados para o Rei lá em cima, pois Ele os deseja lá. E ele os tirou de mim, mas deixou os raios em mim." 8 O capitão-chefe disse: "Ouça, ó justo Abraão; o sol que seu filho viu é você seu pai, e a lua também é Sara sua mãe. 9 O homem portador da luz que desceu do Céu, este é o enviado de Deus que deve tirar sua alma justa de você. 10 E agora saiba, ó mais honrado Abraão, que neste momento você deixará esta vida mundana e se mudará para Deus." 11 Abraão disse ao capitão-chefe: "Ó maravilhas mais estranhas! E agora és tu quem vai tirar minha alma de mim?" 12 O capitão-chefe disse-lhe: "Eu sou o capitão-chefe Miguel, que está diante do Senhor, e fui enviado a ti para te lembrar de tua morte, e então partirei para Ele como me foi ordenado." 13 Abraão disse: "Agora eu sei que tu és um mensageiro

do Senhor, e foste enviado para tirar minha alma, mas eu não irei contigo; mas farás tudo o que te for ordenado.”

CAPÍTULO 8

1 O capitão-chefe, ouvindo estas palavras, desapareceu imediatamente, e ascendeu ao céu, pôs-se diante de Deus, e contou tudo o que tinha visto na casa de Abraão; 2 e o capitão-chefe disse isto também ao seu Senhor: “Assim diz o teu amigo Abraão: Não irei contigo, mas farei tudo o que te for ordenado; e agora, ó Senhor Todo-Poderoso, a tua glória e reino imortal ordenam alguma coisa?” 3 Deus disse ao capitão-chefe Miguel: “Vai ter com o meu amigo Abraão mais uma vez, e fala-lhe assim: Assim diz o Senhor teu Deus, que te trouxe à terra da promessa, que te abençoou mais do que a areia do mar e mais do que as estrelas dos céus, que abriu o ventre estéril de Sara, e te concedeu Isaque como fruto do ventre na velhice: 4 Em verdade te digo que abençoando te abençoarei, e multiplicando multiplicarei a tua semente, e te darei tudo o que me pedires, porque eu sou o Senhor teu Deus, e além de mim não há outro. 5 Diga-me por que você se rebelou contra Mim, e por que há tristeza em você, e por que você se rebelou contra Meu principal mensageiro Miguel? 6 Você não sabe que todos os que vieram de Adão e Eva morreram, e que nenhum dos profetas escapou da morte? 7 Nenhum daqueles que governam como reis é imortal; nenhum dos seus antepassados escapou do mistério da morte. 8 Todos eles morreram, todos partiram para o Hades, todos eles foram reunidos pela foice da morte. Mas sobre você eu não enviei a morte, eu não permiti que nenhuma doença mortal viesse sobre você, eu não permiti que a foice da morte o encontrasse, eu não permiti que as redes do Hades o envolvessem, eu nunca desejei que você encontrasse nenhum mal. 9 Mas para bom conforto eu enviei meu principal capitão Miguel a você, para que você saiba sua partida do mundo, e coloque sua casa em ordem, e tudo o que pertence a você, e abençoe seu amado filho Isaac. 10 E agora saiba que eu fiz isso não querendo te afligir. 11 Por que então você disse ao meu capitão-chefe: Eu não irei com você? Por que você falou assim? 12 Você não sabe que se eu der permissão para a morte e ele vier sobre você, então eu verei se você viria ou não?”

CAPÍTULO 9

1 E o capitão-chefe, recebendo as exortações do Senhor, desceu até Abraão, e vendo-o justo, caiu de bruços no chão como um morto, e o capitão-chefe contou-lhe tudo o que tinha ouvido do Altíssimo. 2 Então o santo e justo Abraão, levantando-se com muitas lágrimas, caiu aos pés do incorpóreo, e implorou-lhe, dizendo: “Eu te imploro, capitão-chefe das hostes acima, já que te dignaste inteiramente a vir a mim como um pecador e em todas as coisas teu servo indigno, eu te imploro agora mesmo, ó capitão-chefe, que leve minha palavra mais uma vez ao Altíssimo, e você dirá a Ele: 3 Assim diz teu servo Abraão, Senhor, Senhor, em toda obra e palavra que te pedi, tu me ouviste, e cumpriste todo o meu conselho. 4 Agora, Senhor, eu não resisto ao teu poder, pois eu também sei que não sou imortal, mas mortal. 5 Portanto, visto que todas as coisas se rendem ao Teu comando, e temem e tremem diante do Teu poder, eu também temo, mas peço um pedido a Ti, e agora, Senhor e Mestre, ouve minha oração, pois enquanto ainda estou neste corpo desejo ver toda a terra habitada, e todas as criações que Tu estabeleceste por uma palavra, e quando eu as vir, então, se eu partir da vida, estarei sem tristeza.” 6 Então o capitão-chefe voltou novamente, e ficou diante de Deus, e contou-lhe tudo, dizendo: “Assim diz Teu amigo Abraão, eu desejei contemplar toda a terra em minha vida antes de morrer. 7 E o Altíssimo ouvindo isso, novamente ordenou ao capitão-chefe Miguel, e disse-lhe: Pegue uma nuvem de luz, e os mensageiros que têm poder sobre as carruagens, e desça, pegue o justo Abraão em uma carruagem dos querubins, e exalte-o no ar do Céu para que ele possa contemplar toda a terra.”

CAPÍTULO 10

1 E o mensageiro-chefe Miguel desceu e levou Abraão em uma carruagem de querubins, e o exaltou ao ar do Céu, e o levou na nuvem junto com sessenta mensageiros, e Abraão ascendeu na carruagem sobre toda a terra. 2 E Abraão viu o mundo como era naquele dia, alguns arando, outros dirigindo carroças, em um lugar homens pastoreando rebanhos, e em outro observando-os à noite, e dançando, tocando e tocando harpa, em outro lugar homens lutando

e contendendo na lei, em outro lugar homens chorando e tendo os mortos em lembrança. 3 Ele também viu os recém-casados recebidos com honra, e em uma palavra ele viu todas as coisas que são feitas no mundo, tanto boas quanto más. 4 Abraão, portanto, passando por cima deles, viu homens portando espadas, empunhando em suas mãos espadas afiadas, e Abraão perguntou ao capitão-chefe: "Quem são estes?" 5 O chefe dos capitães disse: "Estes são ladrões, que pretendem cometer assassinato, roubar, queimar e destruir." 6 Abraão disse: "Senhor, Senhor, ouve a minha voz e ordena que animais selvagens saiam da floresta e os devorem." 7 E enquanto ele falava, animais selvagens saíram da floresta e os devoraram. 8 E ele viu em outro lugar um homem com uma mulher cometendo fornicção um com o outro, e disse: "Senhor, Senhor, ordena que a terra se abra e os trague," e imediatamente a terra se fendeu e os engoliu. 9 E ele viu em outro lugar homens cavando através de uma casa, e levando embora os bens de outros homens, e ele disse: "Senhor, Senhor, ordena que desça fogo do céu e os consuma." 10 E enquanto ele falava, fogo desceu do céu e os consumiu. 11 E imediatamente veio uma voz do Céu ao capitão-chefe, dizendo assim: "Ó capitão-chefe Miguel, ordene que a carruagem pare e vire Abraão para que ele não veja toda a terra, pois se ele contemplar todos os que vivem na iniquidade, ele destruirá toda a criação. 12 Pois eis que Abraão não pecou e não tem piedade dos pecadores, mas eu fiz o mundo e não desejo destruir nenhum deles, mas espero pela morte do pecador, até que ele [possa] se converter e viver. 13 Mas leve Abraão até o primeiro portão do Céu, para que ele possa ver ali os julgamentos e as retribuições, e lamentar as almas dos pecadores que ele destruiu."

CAPÍTULO 11

1 Então Miguel virou a carruagem e levou Abraão para o leste, para o primeiro portão do Céu; e Abraão viu dois caminhos, um estreito e contraído, o outro largo e espaçoso, e ali ele viu dois portões, um largo no caminho largo, e o outro estreito no caminho estreito. 2 E do lado de fora dos dois portões ele viu um homem sentado em um trono dourado, e a aparência daquele homem era terrível, como a

do Senhor. E eles viram muitas almas conduzidas por mensageiros e conduzidas pelo portão largo, e outras almas, poucas em número, que foram levadas pelos mensageiros pelo portão estreito. 3 E quando o maravilhoso que estava sentado no trono dourado viu poucos entrando pelo portão estreito, e muitos entrando pelo largo, imediatamente aquele maravilhoso arrancou os cabelos de sua cabeça e os lados de sua barba, e se jogou no chão de seu trono, chorando e lamentando. 4 Mas quando ele viu muitas almas entrando pelo portão estreito, então ele se levantou do chão e sentou-se em seu trono com grande alegria, regozijando-se e exultando. 5 E Abraão perguntou ao capitão-chefe: "Meu Senhor capitão-chefe, quem é este homem mais maravilhoso, adornado com tanta glória, e às vezes ele chora e lamenta, e às vezes ele se alegra e exulta?" 6 O incorpóreo disse: "Este é o primeiro Adão criado que está em tal glória, e ele olha para o mundo porque todos nascem dele, e quando ele vê muitas almas passando pelo portão estreito, então ele se levanta e senta-se em seu trono regozijando-se e exultando de alegria, porque este portão estreito é o dos justos que leva à vida, e aqueles que entram por ele vão para o Paraíso. Por isso, então, o primeiro Adão criado se alegra, porque ele vê as almas sendo salvas. 7 Mas quando ele vê muitas almas entrando pela porta larga, então ele arranca os cabelos da cabeça e se joga no chão chorando e lamentando amargamente, pois a porta larga é a dos pecadores, que leva à destruição e ao castigo contínuo. 8 E por isso o primeiro Adão formado cai do seu trono chorando e lamentando pela destruição dos pecadores, pois são muitos os que se perdem, e são poucos os que são salvos, pois em sete mil dificilmente se encontra uma alma salva, sendo justa e imaculada.

CAPÍTULO 12

1 Enquanto ele ainda me dizia estas coisas, eis que dois mensageiros, de aspecto ardente, impiedosos de mente e severos de olhar, e eles afugentavam milhares de almas, açoitando-as impiedosamente com correias de fogo. 2 O mensageiro agarrou uma alma, e eles afugentaram todas as almas pelo portão largo. 3 Então nós também fomos com os mensageiros, e entramos naquele portão largo, e entre os dois portões estava um trono de aspecto

terrível, de cristal terrível, brilhando como fogo, e nele estava sentado um homem maravilhoso, brilhante como o sol, semelhante ao Filho de Deus. 4 Diante dele estava uma mesa como cristal, toda de ouro e linho fino, e sobre a mesa estava um rolo, cuja espessura era de seis côvados, e sua largura de dez côvados, e à direita e à esquerda dele estavam dois mensageiros segurando papel, tinta e caneta. 5 Diante da mesa estava sentado um mensageiro de luz, segurando em sua mão uma balança, e à sua esquerda estava sentado um mensageiro todo ígneo, implacável e severo, segurando em sua mão uma trombeta, tendo dentro dela um fogo que tudo consome, com o qual testar os pecadores. 6 O homem maravilhoso que estava sentado no trono julgou e sentenciou as almas, e os dois mensageiros à direita e à esquerda escreveram, o da direita a retidão e o da esquerda a maldade. 7 Aquele diante da mesa, que segurava a balança, pesava as almas, e o mensageiro ígneo, que segurava o fogo, testava as almas. 8 E Abraão perguntou ao capitão-chefe Miguel: "O que é isto que vemos?" 9 E o capitão-chefe disse: "Estas coisas que vês, santo Abraão, são o julgamento e a retribuição." 10 E eis que o mensageiro segurava a alma em sua mão, e ele a trouxe diante do juiz, e o juiz disse a um dos mensageiros que o serviam: "Abra este rolo e encontre os pecados desta alma." 11 E abrindo o rolo, ele encontrou seus pecados e sua justiça igualmente equilibrados, e ele não o deu aos atormentadores, nem aos que foram salvos, mas o colocou no meio.

CAPÍTULO 13

1 E Abraão disse: "Meu Senhor, capitão-chefe, quem é este juiz mais maravilhoso? E quem são os mensageiros que escrevem? E quem é o mensageiro como o sol, segurando a balança? E quem é o mensageiro de fogo segurando o fogo?" 2 O capitão-chefe disse: "Você vê, santíssimo Abraão, o homem terrível sentado no trono? 3 Este é o filho do primeiro Adão criado, que é chamado Abel, a quem o perverso Caim matou, e ele se senta assim para julgar toda a criação, e examina os homens justos e pecadores. 4 Pois Deus disse: Eu não os julgarei, mas todo homem nascido do homem será julgado. 5 Portanto, Ele lhe deu julgamento, para julgar o mundo até Sua grande e gloriosa vinda, e então, ó justo Abraão, é o julgamento

e a retribuição perfeitos, contínuos e imutáveis, que ninguém pode alterar. 6 Pois todo homem veio do primeiro criado, e, portanto, eles são julgados primeiro aqui por seu filho, e na segunda vinda eles serão julgados pelas doze tribos de Israel, cada respiração e cada criatura. 7 Mas na terceira vez eles serão julgados pelo Senhor Deus de todos, e então, de fato, o fim daquele julgamento está próximo, e a sentença terrível, e não há ninguém para entregar. 8 E agora por três tribunais o julgamento do mundo e o pagamento são feitos, e por esta razão um assunto não é finalmente confirmado por uma ou duas testemunhas, mas por três testemunhas tudo será estabelecido. 9 Os dois mensageiros à direita e à esquerda, estes são os que escrevem os pecados e a justiça, o da direita escreve a justiça, e o da esquerda os pecados. 10 O mensageiro como o sol, segurando a balança em sua mão, é o mensageiro-chefe Dokiél, o pesador justo, e ele pesa as justiças e os pecados com a justiça de Deus. 11 O mensageiro ígneo e impiedoso, segurando o fogo em sua mão, é o mensageiro-chefe Puruel, que tem poder sobre o fogo e prova as obras dos homens através do fogo, e se o fogo consome a obra de qualquer homem, o mensageiro do julgamento imediatamente o agarra e o leva para o lugar dos pecadores, um lugar de punição mais amargo. 12 Mas se o fogo aprova a obra de alguém e não a agarra, esse homem é justificado, e o mensageiro da justiça o pega e o carrega para ser salvo no lote dos justos. 13 E assim, o mais justo Abraão, todas as coisas em todos os homens são provadas pelo fogo e pela balança.”

CAPÍTULO 14

1 E Abraão disse ao capitão-chefe: “Meu Senhor, o capitão-chefe, a alma que o mensageiro segurava em sua mão, por que foi julgada para ser colocada no meio?” 2 O capitão-chefe disse: “Ouça, justo Abraão: porque o juiz achou seus pecados e suas justiças iguais, ele não a entregou a julgamento nem para ser salva, até que o Juiz de todos venha.” 3 Abraão disse ao capitão-chefe: “E o que ainda falta para que a alma seja salva?” 4 O capitão-chefe disse: “Se ela obtiver uma justiça acima de seus pecados, ela entra na salvação.” 5 Abraão disse ao capitão-chefe: “Venha aqui, capitão-chefe Miguel, vamos fazer uma oração por esta alma e ver se Deus nos ouvirá.” 6

O capitão-chefe disse: “Amém, seja assim”; e eles fizeram oração e súplica pela alma, e Deus os ouviu, e quando eles se levantaram de sua oração, não viram a alma ali parada. 7 E Abraão disse ao mensageiro: “Onde está a alma que você segurou no meio?” 8 E o mensageiro respondeu: “Ela foi salva por sua oração justa, e eis que um mensageiro de luz a pegou e a levou para o Paraíso.” Abraão disse: “Eu glorifico o Nome de Deus, o Altíssimo, e Sua imensurável misericórdia.” 9 E Abraão disse ao capitão-chefe: “Eu imploro a você, mensageiro-chefe, ouça minha oração, e vamos ainda invocar o Senhor, e suplicar Sua compaixão, e implorar Sua misericórdia pelas almas dos pecadores que eu anteriormente, em minha raiva, amaldiçoei e destruí, a quem a terra devorou, e as feras selvagens despedaçaram, e o fogo consumiu através de minhas palavras. 10 Agora eu sei que pequei diante do Senhor nosso Deus. Venha então, ó Miguel, capitão-chefe das hostes acima, venha, vamos invocar a Deus com lágrimas para que Ele possa me perdoar meus pecados, e concedê-los a mim.” 11 E o chefe dos capitães o ouviu, e eles suplicaram diante do Senhor, e quando o invocaram por um longo espaço, 12 veio uma voz do céu, dizendo: “Abraão, Abraão, ouvi sua voz e sua oração, e perdoei seu pecado, e aqueles que você pensa que eu destruí, eu chamei e os trouxe à vida pela minha extrema bondade, porque por um tempo eu os retribuí em julgamento, e aqueles que eu destruir vivendo na terra, eu não retribuirei com a morte.”

CAPÍTULO 15

1 E a voz do Senhor também disse ao capitão-chefe Miguel: “Miguel, meu servo, leve Abraão de volta para sua casa, pois eis que seu fim se aproxima, e a medida de sua vida está cumprida, para que ele possa colocar todas as coisas em ordem, e então tomá-lo e trazê-lo a Mim.” 2 Então o capitão-chefe, virando a carruagem e a nuvem, levou Abraão para sua casa, e entrando em seu quarto, sentou-se em seu leito. 3 E sua esposa Sara veio e abraçou os pés do incorpóreo, e falou humildemente, dizendo: “Eu te dou graças, meu Senhor, por teres trazido meu Senhor Abraão, pois eis que pensávamos que ele havia sido tirado de nós.” 4 E seu filho Isaque também veio e caiu em seu pescoço, e da mesma forma

todos os seus servos e servas cercaram Abraão e o abraçaram, glorificando a Deus. 5 E o incorpóreo disse-lhes: “Ouçam, justo Abraão. Eis aqui tua esposa Sara, eis aqui também teu amado filho Isaque, eis aqui também todos os teus servos e servas ao teu redor. 6 Dispõe de tudo o que tens, pois está próximo o dia em que deixarás o corpo e irás ao Senhor uma vez por todas.” 7 Abraão disse: “O Senhor disse isto, ou dizes isto de ti mesmo?” O capitão-chefe respondeu: “Escuta, justo Abraão. 8 O Senhor ordenou, e eu te digo.” Abraão disse: “Não irei contigo.” 9 O capitão-chefe, ouvindo estas palavras, saiu imediatamente da presença de Abraão, e subiu aos céus, e se pôs diante de Deus Altíssimo, e disse: “Senhor Todo-Poderoso, eis que ouvi teu amigo Abraão em tudo o que ele te disse, e cumpri seus pedidos. 10 Eu lhe mostrei teu poder, e toda a terra e o mar que estão sob o céu. Eu lhe mostrei julgamento e retribuição por meio de nuvens e carruagens, e novamente ele diz: Não irei com você.” 11 E o Altíssimo disse ao mensageiro: “Meu amigo Abraão diz assim novamente: Não irei com você?” 12 O mensageiro-chefe disse: “Senhor Todo-Poderoso, ele diz assim, e eu me abstenho de impor as mãos sobre ele, porque desde o princípio ele é Seu amigo, e fez todas as coisas agradáveis aos Seus olhos. 13 Não há homem como ele na terra, nem mesmo Jó, o homem maravilhoso, e, portanto, eu me abstenho de impor as mãos sobre ele. Comande, portanto, Rei Imortal, o que será feito.”

CAPÍTULO 16

1 Então o Altíssimo disse: “Chame-me aqui a Morte, que é chamada de semblante desavergonhado e olhar implacável.” 2 E Miguel, o incorpóreo, foi e disse à Morte: “Venha aqui; o Senhor da criação, o Rei imortal, chama você.” 3 E a Morte, ouvindo isso, estremeceu e tremeu, sendo possuída por grande terror, e chegando com grande medo, ela ficou diante do Pai invisível, tremendo, gemendo e tremendo, aguardando o comando do Senhor. 4 Portanto, o Deus invisível disse à Morte: “Venha aqui, você, nome amargo e feroz do mundo, esconda sua ferocidade, cubra sua corrupção e jogue fora sua amargura de você, e vista sua beleza e toda sua glória, e desça até Meu amigo Abraão, e leve-o e traga-o a Mim. 5 Mas agora também lhe digo para não aterrorizá-lo, mas trazê-lo com discurso

justo, pois ele é Meu próprio amigo.” 6 Tendo ouvido isso, a Morte saiu da presença do Altíssimo, e vestiu um manto de grande brilho, e fez sua aparição como o sol, e tornou-se bela e formosa acima dos filhos dos homens, assumindo a forma de um mensageiro-chefe, tendo suas bochechas flamejantes com fogo, e ele partiu para Abraão. 7 Agora o justo Abraão saiu de seu quarto, e sentou-se sob as árvores de Manre, segurando seu queixo em sua mão, e aguardando a vinda do mensageiro-chefe Miguel. 8 E eis que um cheiro de fragrância doce veio até ele, e um lampejo de luz, e Abraão se virou e viu a Morte vindo em sua direção em grande glória e beleza. 9 E Abraão se levantou e foi ao seu encontro, pensando que era o capitão-chefe de Deus, e a Morte, vendo-o, o saudou, dizendo: "Alegra-te, precioso Abraão, alma justa, verdadeiro amigo do Deus Altíssimo, e companheiro dos santos mensageiros." 10 Abraão disse à Morte: "Saudações, tu, de aparência e forma como o sol, ajudante mais glorioso, portador da luz, homem maravilhoso, de onde vem a tua glória para nós, e quem és tu, e de onde vens?" 11 Então a Morte disse: "Justíssimo Abraão, eis que te digo a verdade: eu sou o amargo destino da morte." 12 Abraão disse-lhe: "Não, mas tu és a formosura do mundo, tu és a glória e a beleza dos mensageiros e dos homens, tu és mais belo em forma do que todos os outros, e dizes: eu sou o amargo destino da morte, e não, eu sou mais belo do que todas as coisas boas." 13 A Morte disse: "Eu te digo a verdade. O que o Senhor me nomeou, isso também te digo." 14 Abraão disse: "Por que vieste aqui?" A Morte disse: "Eu vim por tua alma santa." 15 Então Abraão disse: "Eu sei o que queres dizer, mas não irei contigo"; e a Morte ficou em silêncio e não lhe respondeu uma palavra.

CAPÍTULO 17

1 Então Abraão se levantou e foi para sua casa, e a Morte também o acompanhou até lá. E Abraão subiu para seu quarto, e a Morte subiu com ele. 2 E Abraão deitou-se em seu leito, e a Morte veio e sentou-se a seus pés. Então Abraão disse: "Afasto-me, afasto-me de mim, pois desejo descansar em meu leito". A Morte disse: "Não partirei até que eu tire seu espírito de você". 3 Abraão disse a ele: "Pelo Deus imortal, eu o encarrego de me dizer a verdade. Você é a

morte?" A Morte disse a ele: "Eu sou a Morte. Eu sou o destruidor do mundo". 4 Abraão disse: "Eu imploro a você, já que você é a Morte, diga-me se você vem assim para todos em tal justiça, glória e beleza?" 5 A morte disse: "Não, meu Senhor Abraão, pois suas retidão, e o mar sem limites de sua hospitalidade, e a grandeza de seu amor para com Deus se tornaram uma coroa em minha cabeça, e em beleza e grande paz e gentileza eu me aproximo dos justos, mas para os pecadores eu venho em grande corrupção, e ferocidade, e a maior amargura, e com olhar feroz e implacável." 6 Abraão disse: "Eu imploro a você, ouça-me, e mostre-me sua ferocidade e toda a sua corrupção e amargura." 7 E a morte disse: "Você não pode contemplar minha ferocidade, o mais justo Abraão." 8 Abraão disse: "Sim, eu serei capaz de contemplar toda a sua ferocidade por meio do Nome do Deus vivo, pois o poder do meu Deus que está no Céu está comigo." 9 Então a Morte despiu toda a sua formosura e beleza, e toda a sua glória e a forma como o sol com a qual estava vestida, e vestiu-se com um manto de tirano, e fez sua aparência sombria e mais feroz do que todos os tipos de animais selvagens, e mais impura do que toda a impureza. 10 E ele mostrou a Abraão sete cabeças de serpentes de fogo e quatorze rostos, [um] de fogo flamejante e de grande ferocidade, e um rosto de escuridão, e um rosto muito sombrio de uma víbora, e um rosto de um precipício mais terrível, e um rosto mais feroz do que uma áspide, e um rosto de um leão terrível, e um rosto de um cerastes e basilisco. 11 Ele lhe mostrou também um rosto de uma cimitarra de fogo, e um rosto portando uma espada, e um rosto de relâmpago, brilhando terrivelmente, e um ruído de trovão terrível. 12 Ele também lhe mostrou outra face de um mar tempestuoso e feroz, e um rio caudaloso e feroz, e uma terrível serpente de três cabeças, e um cálice misturado com venenos, e em suma, ele lhe mostrou grande ferocidade e amargura insuportável, e toda doença mortal como o odor da morte. 13 E da grande amargura e ferocidade morreram servos e servas em número de cerca de sete mil, e o justo Abraão chegou à indiferença da morte, de modo que seu espírito falhou.

CAPÍTULO 18

1 E o todo santo Abraão, vendo essas coisas assim, disse à Morte: "Eu imploro a você, Morte destruidora, esconda sua ferocidade e vista sua beleza e a forma que você tinha antes." 2 E imediatamente a Morte escondeu sua ferocidade e vestiu sua beleza que ele tinha antes. 3 E Abraão disse à Morte: "Por que você fez isso, que você matou todos os meus servos e servas? Deus te enviou aqui para este fim hoje?" 4 A Morte disse: "Não, meu Senhor Abraão, não é como você diz, mas por sua causa eu fui enviado aqui." 5 Abraão disse à Morte: "Como então estes morreram? O Senhor não falou isso?" A Morte disse: "Creia, o mais justo Abraão, que isto também é maravilhoso, que você também não foi levado embora com eles. 6 No entanto, eu lhe digo a verdade, pois se a mão direita de Deus não estivesse com você naquele momento, você também teria que partir desta vida." 7 O justo Abraão disse: "Agora eu sei que cheguei à indiferença da morte, de modo que meu espírito desfalece, mas eu imploro a você, Morte destruidora, já que meus servos morreram antes do tempo, venha, vamos orar ao Senhor nosso Deus para que Ele nos ouça e levante aqueles que morreram por sua ferocidade antes do tempo." 8 E a Morte disse: "Amém, que assim seja." 9 Portanto, Abraão se levantou e caiu sobre a face do chão em oração, e a Morte junto com ele, e o Senhor enviou um espírito de vida sobre aqueles que estavam mortos e eles foram vivificados novamente. 10 Então o justo Abraão deu glória a Deus.

CAPÍTULO 19

1 E subindo para seu quarto ele se deitou, e a Morte veio e ficou diante dele. E Abraão disse a ele: "Afasto-me de mim, pois desejo descansar, porque meu espírito está em indiferença." A Morte disse: "Não me afastarei de você até que eu tome sua alma." 2 E Abraão, com um semblante austero e olhar zangado, disse à Morte: "Quem ordenou que você dissesse isso? 3 Você diz essas palavras de si mesmo com arrogância, e eu não irei com você até que o capitão-chefe Miguel venha até mim, e eu irei com ele. 4 Mas isso eu também lhe digo, se você deseja que eu o acompanhe, explique-me todas as suas mudanças, as sete cabeças de serpentes de fogo e o que é a face do precipício, e o que é a espada afiada, e o que é o rio que ruga alto, e o que é o mar tempestuoso que se enfurece tão

ferozmente. 5 Ensine-me também o trovão insuportável, e o relâmpago terrível, e o cálice malcheiroso misturado com venenos. Ensina-me sobre tudo isso.” 6 E a Morte respondeu: “Escute, justo Abraão. Por sete eras eu destruo o mundo e levo todos para o Hades, reis e governantes, ricos e pobres, escravos e homens livres, eu escolto para o fundo do Hades, e por isso eu mostrei a você as sete cabeças de serpentes. 7 A face do fogo eu mostrei a você porque muitos morrem consumidos pelo fogo, e contemplam a morte através de uma face de fogo. 8 A face do precipício eu mostrei a você, porque muitos homens morrem descendo do topo das árvores ou precipícios terríveis e perdendo suas vidas, e veem a morte na forma de um precipício terrível. 9 A face da espada eu mostrei a você porque muitos são mortos em guerras pela espada, e veem a morte como uma espada. 10 A face do grande rio caudaloso eu mostrei a você porque muitos são afogados e perecem arrebatados pela travessia de muitas águas e levados por grandes rios, e veem a morte antes do tempo. 11 A face do mar furioso e furioso eu te mostrei porque muitos no mar caindo em grandes ondas e naufragando são engolidos e contemplam a morte como o mar. 12 O trovão insuportável e o relâmpago terrível eu te mostrei porque muitos homens no momento da raiva encontram trovões insuportáveis e relâmpagos terríveis vindo para agarrar os homens, e veem a morte assim. 13 Eu te mostrei também as feras venenosas, áspides e basiliscos, leopardos e leões e filhotes de leões, ursos e víboras, e em suma, a face de cada fera selvagem eu te mostrei, o mais justo, porque muitos homens são destruídos por feras selvagens, e outros por cobras venenosas — serpentes, áspides, cerastes, basiliscos e víboras — expiram sua vida e morrem. 14 Eu também te mostrei os cálices destruidores misturados com veneno, porque muitos homens, sendo envenenados por outros homens, imediatamente partem inesperadamente.”

CAPÍTULO 20

1 Abraão disse: “Eu imploro a você, há também uma morte inesperada? Diga-me.” 2 A morte disse: “Em verdade, em verdade, eu lhe digo na verdade de Deus que há setenta e duas mortes. Uma

é a morte justa, comprando seu tempo fixo, e muitos homens em uma hora entram na morte sendo entregues à sepultura. 3 Eis que eu lhe disse tudo o que você pediu, agora eu lhe digo, o mais justo Abraão, para rejeitar todo conselho, e cessar de pedir qualquer coisa de uma vez por todas, e venha, vá comigo, como o Deus e juiz de todos me ordenou.” 4 Abraão disse à Morte: “Afastese de mim ainda um pouco, para que eu possa descansar em meu leito, pois estou muito fraco de coração, pois desde que te vi com meus olhos minha força falhou, todos os membros da minha carne me parecem um peso como de chumbo, e meu espírito está extremamente angustiado. 5 Afastese por um pouco; pois eu disse que não posso suportar ver sua forma.” 6 Então seu filho Isaque veio e caiu sobre seu peito chorando, e sua esposa Sara veio e abraçou seus pés, lamentando amargamente. 7 Também vieram seus servos e servas e cercaram seu leito, lamentando muito. 8 E Abraão entrou em indiferença à morte, e a Morte disse a Abraão: “Venha, pegue minha mão direita, e que alegria, vida e força venham a você.” 9 Pois a Morte enganou Abraão, e ele pegou sua mão direita, e imediatamente sua alma aderiu à mão da Morte. 10 E imediatamente o mensageiro-chefe Miguel veio com uma multidão de mensageiros e tomou sua preciosa alma em suas mãos em um pano de linho divinamente tecido, 11 e eles cuidaram do corpo do justo Abraão com unguentos e perfumes divinos até o terceiro dia após sua morte, e o sepultaram na terra da promessa, o carvalho de Manre, mas os mensageiros receberam sua preciosa alma e ascenderam ao Céu, cantando o hino de “Três Vezes Santo” ao Senhor, o Deus de todos, e a colocaram lá para adorar a Deus e Pai. 12 E depois que grande louvor e glória foram dados ao Senhor, e Abraão se curvou para adorar, veio a voz imaculada de Deus e Pai, dizendo assim: “Leve, portanto, meu amigo Abraão ao Paraíso, onde estão as moradas dos meus justos, e as moradas dos meus santos Isaque e Jacó em seu seio, onde não há problemas, nem tristeza, nem suspiros, 13 mas paz, e alegria, e vida sem fim.” [[13 E nós também, meus amados irmãos, imitemos a hospitalidade do patriarca Abraão e alcancemos seu modo de vida virtuoso, para que sejamos considerados dignos da vida contínua, glorificando o Pai, o Filho e o Espírito Santo, a quem sejam a glória e o poder para

sempre. Amém.]]

TESTAMENTO DE ISAAC

ESTA É A SAÍDA DO CORPO DE ISAAC, O PATRIARCA. ELE MORREU NO VIGÉSIMO QUARTO DIA DE MESORE NA PAZ DE DEUS. AMÉM.

CAPÍTULO 1

1 Agora o patriarca Isaac escreve seu testamento e dirige suas palavras de instrução a seu filho Jacó e a todos os que se reuniram ao redor dele. 2 As bênçãos do patriarca estarão sobre aqueles que vierem depois de nós, mesmo aqueles que ouvirem estas palavras, estas palavras de instrução e estes remédios de vida, para que a graça de Deus esteja com todos os que creem. 3 Este é o fim da obediência, como está escrito: Você ouviu uma palavra, que ela permaneça com você — o que significa que um homem deve lutar pacientemente com o que ouve. 4 Deus dá graça aos que creem; aquele que crê nas palavras de Deus e de seus santos será um herdeiro do Reino de Deus. 5 Deus tem estado com as gerações passadas, que se foram, por causa de sua inocência e sua fé em Deus. Ele também estará com as gerações futuras.

CAPÍTULO 2

1 E aconteceu que, quando chegou o tempo do Patriarca Isaque sair do corpo, Deus lhe enviou o mensageiro de seu pai Abraão ao amanhecer do vigésimo segundo dia de Mesore. 2 Ele lhe disse: “Saudações, filho da promessa!” Ora, era costume diário do velho justo Isaque conversar com os mensageiros. 3 Ele levantou o rosto para o rosto do mensageiro: ele o viu assumindo a semelhança de seu pai Abraão; e ele abriu a boca e levantou a voz e gritou com grande alegria: “Eu vi seu rosto como alguém que viu o rosto de Deus.” 4 O mensageiro lhe disse: “Ouça, meu amado Isaque: fui enviado por Deus para levá-lo aos céus e colocá-lo ao lado de seu pai Abraão, para que você possa ver todos os santos; pois seu pai está esperando por você e está vindo para você pessoalmente. 5 Eis que um trono foi estabelecido para ti perto de teu pai Abraão, e a tua sorte e a sorte do teu amado filho Jacó ultrapassarão a de todos

os outros em toda a criação de Deus; é por isso que te foi dado para sempre o nome de Patriarca e Pai do Mundo.” 6 Mas o velho amante de Deus Isaque disse ao mensageiro: “Estou espantado por ti, pois és meu pai.” 7 O mensageiro respondeu: “Meu amado Isaque, eu sou o mensageiro que ministra a teu pai Abraão. Mas alegra-te agora, pois eu te tirarei da tristeza para a alegria, do sofrimento para o descanso para sempre. 8 Eu te transportarei da prisão para um lugar onde possas andar à vontade — para um lugar de alegria e contentamento; eu te levarei para onde há luz, e alegria, e regozijo, e abundância que nunca falha. 9 Então, redija seu testamento e uma declaração para sua casa, pois eu te trasladarei para o descanso por toda a eternidade. 10 Bendito é teu pai que te gerou; bendita és tu também; bendito é teu filho Jacó; e bendita é a tua descendência que virá depois de ti.”

CAPÍTULO 3

1 Jacó os ouviu conversando, mas não disse nada. Nosso pai Isaque disse ao mensageiro com o coração pesado: “O que farei com a luz dos meus olhos, meu amado filho Jacó? 2 Pois tenho medo do que Esaú possa fazer a ele — você conhece a situação.” 3 O mensageiro lhe disse: “Meu amado Isaque, se todas as nações da terra estivessem reunidas, elas não seriam capazes de reduzir a nada essas bênçãos pronunciadas sobre Jacó. 4 Quando você o abençoou, o Pai, o Filho e o Espírito Santo o abençoaram; e Miguel, Gabriel e todos os mensageiros, e todos os celestiais, e os espíritos de todos os justos, e seu pai Abraão, todos responderam: Amém. 5 Portanto, a espada não tocará em seu corpo, mas ele será tido em alta honra e crescerá grande e se espalhará por toda parte, e doze tronos surgirão dele.” 6 Nosso pai Isaque disse ao mensageiro: “Você me deu muito conforto, mas não deixe Jacó saber, caso ele esteja angustiado.” 7 O mensageiro disse a ele: “Meu amado Isaque, abençoado é todo homem justo que sai do corpo; abençoados são eles quando se encontram com Deus. 8 Ai, ai, ai — três vezes ai — do pecador, porque ele nasceu neste mundo; grandes sofrimentos virão a ele. 9 Isaque, amado de Deus, dê estas instruções, portanto, a seus filhos, e as instruções que seu pai lhe deu. 10 Não esconda nada de Jacó, para que ele possa escrevê-las

como instruções para as gerações que virão depois de você, e aqueles que amam a Deus possam viver suas vidas de acordo com elas. 11 E cuide para que eu possa buscá-lo com alegria, sem demora. A paz do meu Senhor que Ele me deu, eu dou a você, enquanto vou para Aquele que me enviou.”

CAPÍTULO 4

1 E quando o mensageiro disse isso, ele se levantou da cama em que Isaque estava dormindo. Ele voltou para os mundos no alto enquanto nosso pai Isaque o observava partir, espantado com a visão que tinha visto. 2 E ele disse: “Não verei a luz do dia antes que me chamem.” E enquanto ele pensava nisso, eis que Jacó se levantou e chegou à porta do quarto. 3 O mensageiro havia lançado um sono sobre ele para que ele não os ouvisse; e ele se levantou e correu para onde seu pai dormia e disse a ele: “Meu pai, com quem você estava falando?” 4 Nosso pai Isaque disse a ele: “Você ouviu, meu filho: seu pai idoso foi enviado para ser tirado de você”, e Jacó colocou os braços em volta do pescoço de seu pai e chorou, dizendo: “Ah, eu! Minha força me deixou! Hoje você me fez órfão, meu pai.” 5 Nosso pai Isaque abraçou seu filho Jacó e chorou; e ambos choraram juntos até que não puderam mais chorar. 6 E Jacó disse: “Leva-me contigo, pai Isaque”. Mas Isaque respondeu: “Eu não queria que fosse assim, meu filho; espere até que te chamem, meu amado. Lembro-me do dia em que toda a terra foi abalada de ponta a ponta, falando com meu senhor e pai Abraão, e eu não tinha forças para fazer nada. 7 O que Deus ordenou, Ele ordenou para cada um por autoridade segura; Suas ordenanças são imutáveis. 8 Mas eu sei, e estou feliz por ir a Deus, e sou fortalecido por um espírito guia; pois este é um caminho do qual ninguém pode escapar. 9 Escute, meu filho. Onde está a primeira criação das mãos de Deus — nosso pai Adão e nossa mãe Eva? Onde estão Abel, e depois dele Maalalel, e Jared, e nosso pai Enoque, e Matusalém, e nosso pai Noé, e seus filhos Sem, Cam e Jafé? 10 Depois destes, Arfaxade, Cainã, Selá, Éber, Reú, Serugue, Naor, Terá, e meu abençoado pai Abraão, e seu irmão Ló? 11 Todos estes experimentaram a morte, exceto o perfeito, nosso pai Enoque. 12 Depois destes, quarenta e duas gerações se passarão até que

Cristo venha, nascido de uma virgem pura chamada Maria. 13 Ele passará trinta anos pregando no mundo. No final de tudo isso, Ele escolherá doze homens e revelará a eles Seus mistérios e os ensinará sobre o arquétipo de Seu corpo e Seu verdadeiro sangue por meio do pão e do vinho: 14 e o pão se tornará o corpo de Deus e o vinho se tornará o sangue de Deus. 15 E então Ele subirá na árvore da Cruz e morrerá por toda a criação, e ressuscitará no terceiro dia e despojará o Hades, e livrará toda a humanidade do inimigo. 16 As gerações vindouras serão salvas por Seu corpo e por Seu sangue até o fim dos tempos. 17 Os sacrifícios dos cristãos não cessarão até o fim dos tempos, sejam eles oferecidos secreta ou abertamente; 18 e o Anticristo não aparecerá enquanto eles oferecerem seu sacrifício. 19 Bem-aventurado é todo homem que realiza esse serviço e nele crê, porque o serviço arquetípico está nos céus; e eles celebrarão com o Filho de Deus em Seu reino.”

CAPÍTULO 5

1 Enquanto o velho amante de Deus, nosso pai Isaque, dizia isso, toda a sua casa se reuniu ao redor dele e chorou. 2 Seu filho contou a todos os seus parentes, e eles vieram até ele em lágrimas. 3 Agora, nosso pai Isaque tinha feito para si um quarto em sua casa; e quando sua visão começou a falhar, ele se retirou para lá e permaneceu lá por cem anos, jejuando diariamente até a noite, e oferecendo para si e sua casa um animal jovem por sua alma. 4 E ele passou metade da noite em oração e louvor a Deus. 5 Assim ele viveu uma vida ascética por cem anos. E ele manteve três períodos de quarenta dias como jejuns a cada ano, não bebendo vinho nem comendo frutas nem dormindo em sua cama. 6 E ele orou e deu graças a Deus continuamente.

CAPÍTULO 6

1 Quando se tornou amplamente conhecido que o homem de Deus havia recuperado a visão, pessoas de todos os lugares se reuniram a ele, ouvindo suas palavras de vida; pois perceberam que [o] Espírito Santo de Deus estava falando nele. 2 Os grandes que vieram lhe disseram: “Agora você pode ver claramente o suficiente: como é que depois que sua visão falhou, você a recuperou?” 3 O velho homem amante de Deus sorriu e disse a eles: “Meus filhos e

irmãos, o Deus de meu pai Abraão fez isso para me consolar na minha velhice”. 4 Mas o sacerdote de Deus lhe disse: “Diga-me o que devo fazer, meu pai Isaque”. 5 Nosso pai Isaque lhe disse: “Mantenha seu corpo santo, pois o templo de Deus está nele. Não entre em controvérsia com outros homens, caso uma palavra irada escape de sua boca. Esteja atento à maledicência, à vanglória e ao proferimento de qualquer palavra irrefletida; e veja que suas mãos não se estendam atrás do que não é seu. 6 Não ofereça um sacrifício com defeito; e lave-se com água quando se aproximar do altar. Não misture os pensamentos do mundo com os pensamentos de Deus quando estiver diante dele. 7 Faça o máximo para estar em paz com todos. Quando estiver diante de Deus e oferecer seu sacrifício — quando vier oferecê-lo no altar — 8 você deve recitar em particular cem orações a Deus e fazer esta confissão a Deus, dizendo: Ó Deus, o incompreensível, o insondável, o inatingível, o tesouro puro, purifique-me em amor, pois sou carne e sangue e corro contaminado para você, para que você possa me purificar. 9 Venho sobrecarregado e peço que você alivie meu fardo. Um fogo queimará madeira, e sua misericórdia tirará minhas iniquidades. Perdoe-me — eu que sou um pecador; perdoe toda a criação que você fez, não tenho queixa contra ninguém: 10 Estou em paz com tudo o que é feito à sua imagem. 11 Não me comovo diante de todos os maus raciocínios que me foram apresentados. Sou teu servo e filho da tua serva: sou eu quem peca, tu és quem perdoa. 12 Perdoa-me e capacita-me a permanecer no teu lugar santo. Que o meu sacrifício seja aceitável diante de ti. 13 Não me rejeites por causa dos meus pecados, mas recebe-me a ti, apesar dos meus muitos pecados, como uma ovelha que se perdeu. 14 Deus, que esteve com nosso pai Adão, e Abel, e Noé, e nosso pai Abraão, e seu filho Isaque, que esteve com Jacó, esteja comigo também, e recebe o meu sacrifício da minha mão. 15 Enquanto recitas tudo isto, toma o teu sacrifício e oferece-o; e esforça-te para o céu por causa do sacrifício de Deus, para que não o desagrades. Pois o trabalho do sacerdote não é coisa pequena.”

CAPÍTULO 7

1 Todo sacerdote hoje, e até o fim dos tempos, deve ser temperante

quanto à sua comida, bebida e sono; nem deve falar sobre eventos relacionados a este mundo, nem ouvir ninguém que esteja falando sobre eles. 2 Em vez disso, ele deve passar toda a sua vida ocupado com orações, vigílias e recitações até que nosso Deus o envie em paz. 3 Todo homem na terra, seja ele sacerdote ou monge — pois depois de muito tempo eles amarão a vida de retiro sagrado — deve renunciar ao mundo e a todos os seus cuidados malignos e se juntar ao serviço sagrado que os mensageiros prestam em pureza a Deus. 4 E eles serão honrados diante de Deus e Seus mensageiros por causa de seus sacrifícios sagrados e seu serviço angelical, que é como o arquétipo que é prestado nos céus. 5 E os mensageiros serão seus amigos, por causa de sua fé perfeita e sua pureza; e grande é sua honra diante de Deus. 6 Em uma palavra, seja grande ou pequena, a ausência de pecado é exigida de nós. 7 Os principais pecados dignos de conversão são estes: Não matarás com a espada; Não matarás com a língua; 8 Não cometerás fornicação com o teu corpo; Não cometerás fornicação com os teus pensamentos; Não entrarás em contato com os jovens para contaminá-los; 9 Não terás inveja; Não ficarás irado até que o sol se ponha; 10 Não serás orgulhoso em disposição; Não te alegrarás com a queda do teu próximo; Não caluniarás; 11 Não olharás para uma mulher com um olhar lascivo; e, Não ouvirás prontamente a calúnia. 12 Precisamos ter cuidado com essas coisas, e com outras semelhantes a elas, até que cada um de nós esteja seguro da ira que será revelada do Céu.”

CAPÍTULO 8

1 Agora, quando as pessoas reunidas ao redor dele o ouviram, elas clamaram em voz alta, dizendo: “Isto é apropriado e certo. Amém.” Mas o velho amante de Deus ficou em silêncio: ele puxou seu cobertor [e] cobriu seu rosto. 2 E o povo e o sacerdote ficaram em silêncio, para que ele pudesse descansar um pouco. 3 Mas o mensageiro de seu pai Abraão veio até ele e o levou para os céus. Ele viu terrores e tumultos se espalhando deste lado e daquele; e era um terror e um tumulto assustador de se ver. 4 Alguns tinham o rosto de um camelo, outros tinham o rosto de um leão; alguns tinham o rosto de um cachorro, outros tinham apenas um olho e

tinham pinças em suas mãos, de três varas de comprimento, todas de ferro. 5 Olhei, e eis que um homem foi trazido, e aqueles que o trouxeram foram com ele. Quando chegaram aos animais, aqueles que foram com ele recuaram para um lado. O leão avançou em sua direção, o rasgou em pequenos pedaços e o engoliu; 6 então o vomitou, e ele se tornou como ele mesmo novamente; e o próximo animal o tratou da mesma maneira. 7 Em suma, eles o passaram de um para o outro; cada um o rasgava em pedaços, o engolia e então o vomitava; e ele se tornava como ele mesmo novamente. 8 Eu disse ao mensageiro: “Que pecado este homem cometeu, meu senhor, para que tudo isso seja feito a ele?” O mensageiro me disse: “Este homem que você está vendo agora teve uma briga com seu vizinho, e ele morreu sem que eles se reconcilhassem. 9 Veja, ele foi entregue a cinco principais atormentadores: eles passam um ano atormentando-o por cada hora que ele passou brigando com seu vizinho.” 10 O mensageiro também me disse: “Meu amado Isaque, você acha que estes são os únicos? Acredite em mim, Isaque, amado de Deus, há seiscentos mil atormentadores. 11 Eles passam um ano atormentando um homem por cada hora que ele passa pecando — se ele não se converteu, isto é, antes de sair do corpo.”

CAPÍTULO 9

1 Ele me levou e me levou a um rio de fogo, cujas águas eram um poço alto, e seu barulho era como o barulho do trovão do céu. 2 E vi uma multidão de almas submersas nele; e aqueles que estavam naquele rio clamavam e choravam em voz alta, e havia uma grande comoção e muito gemido. 3 Mas é um fogo de discernimento que não toca os justos, mas queima os pecadores e os ferve no fedor que os cerca. 4 Também vi o poço do abismo, cuja fumaça subia em nuvens; vi homens afundados nele rangendo os dentes, gritando e lamentando, e cada um gemia. 5 O mensageiro me disse: “Olhe e veja estes outros também.” E quando eu olhei para eles, o mensageiro me disse: “Estes são os que cometeram o pecado de Sodoma; estes estão realmente em grande angústia.” Também vi poços cheios de vermes que não dormem; Eu vi Abdemerouchos, que é o encarregado das punições, feito todo de fogo, ameaçando os algozes na Geena, e dizendo: “Bata neles até que saibam que

Deus existe.” Eu vi uma casa construída de pedra ardente, e havia homens adultos embaixo dela, gritando e lamentando. O mensageiro me disse: “Olhe com seus olhos e contemple as punições.” Eu disse ao mensageiro: “Meus olhos não puderam suportar; por quanto tempo essas punições devem continuar?” Ele me disse: “Até que o Deus misericordioso tenha piedade.”

CAPÍTULO 10

1 Depois disso, o anjo me levou aos céus; vi meu pai Abraão e me curvei diante dele. 2 Ele me saudou, com todos os santos, e os santos me honraram por causa de meu pai; eles andaram comigo e me levaram ao meu Pai [celestial] — eu o adorei com todos os santos. 3 Canções de louvor soaram: “Você é Santo, Você é Santo, Você é Santo. Rei, Senhor dos Exércitos, os céus e a terra estão cheios de Sua santa glória.” 4 O Senhor disse a meu pai do lugar santo: “[É] bom que você tenha vindo, Abraão, você raiz justa e santo fiel: é bom que você tenha vindo à nossa cidade. O que você quiser pedir agora, faça seus pedidos em nome de seu amado filho Isaque, e eles serão seus de fato.” 5 Meu pai Abraão disse: “Teu é o poder, ó Senhor Todo-Poderoso.” Português O Senhor disse a Abraão: “Quanto a todos aqueles que recebem o nome do meu amado Isaque, que cada um deles copie seu testamento e o honre, e alimente um homem pobre com pão em nome do meu amado Isaque no dia de sua santa comemoração; eu os concederei a você como filhos em meu reino.” 6 Abraão disse: “Meu Senhor todo-poderoso, se um homem não pode copiar seu testamento, você não pode aceitá-lo em sua misericórdia, pois você é misericordioso e compassivo?” 7 O Senhor disse a Abraão: “Deixe-o alimentar um homem pobre com pão, e eu o darei a você como um presente e como um filho em meu reino, e ele virá com você até a primeira hora dos mil anos.” 8 Abraão disse: “Suponha que ele seja pobre e não tenha meios de obter pão?” 9 O Senhor disse: “Deixe-o passar a noite da comemoração do meu amado Isaque sem dormir, e eu o darei a você como um presente e um herdeiro em meu reino.” 10 Meu pai Abraão disse: “Suponha que ele seja fraco e não tenha força, você não pode, em sua misericórdia, aceitá-lo com amor?” 11 O Senhor lhe disse: “Deixe-o oferecer um pouco de incenso em

nome de seu amado filho Isaque, e eu o darei a você como um filho em meu Reino. 12 Se ele não tiver meios de obter incenso, que ele procure uma cópia de seu testamento e o leia no dia do meu amado Isaque. 13 Se ele não puder lê-lo, que ele vá e ouça outros que podem. Se ele não for capaz de fazer nenhuma dessas coisas, que ele entre em sua casa e diga cem orações, e eu o darei a você como um filho em meu Reino. 14 Mas a coisa mais essencial de todas é que ele ofereça um sacrifício em nome do meu amado Isaque, pois seu corpo foi oferecido como um sacrifício. 15 No entanto, não apenas darei a você todo aquele que for chamado pelo nome do meu amado Isaque como um filho em meu Reino, [mas] também darei a você todo aquele que fizer uma das coisas que mencionei. 16 E eu te darei todo aquele que se preocupa com a vida de Isaque e seu testamento, ou faz qualquer ato de compaixão, como dar a alguém um copo de água para beber, ou que copia seu testamento com sua própria mão, e aqueles que o lêem com todo o seu coração na fé, crendo em tudo o que eu disse. 17 Meu poder e o poder do meu Filho amado e do Espírito Santo estarão com eles, e eu os darei a vocês como filhos no meu Reino. Paz a todos vocês, todos os meus santos.”

CAPÍTULO 11

1 Agora, quando Ele disse isso, canções de louvor soaram: “Tu és Santo, Tu és Santo, Tu és Santo. Rei, Senhor dos Exércitos, os céus e a terra estão cheios da Tua santa glória.” 2 O Pai disse a Miguel do lugar santo: “Miguel, Meu mordomo, vá rapidamente e reúna os mensageiros e todos os santos, para que eles possam vir e encontrar Meu amado Isaque.” 3 E Miguel tocou a trombeta imediatamente. Todos os santos se reuniram com os mensageiros e foram até o leito de nosso pai Isaque. 4 O Senhor montou em Sua carruagem, e os serafins estavam na frente Dele com os mensageiros. E quando eles chegaram ao leito de nosso pai Isaque, nosso pai Isaque viu o rosto de nosso Senhor imediatamente voltado para ele cheio de alegria. 5 Ele gritou: “É bom que Você tenha vindo, meu Senhor, e Seu grande mensageiro-chefe Miguel! É bom que você tenha vindo, meu pai Abraão, e todos os santos.”

CAPÍTULO 12

1 E quando ele disse isso, Jacó abraçou seu pai; ele beijou sua boca e chorou. Nosso pai Isaque fixou seus olhos nele e fez sinal para que ele ficasse em silêncio. 2 Nosso pai Isaque disse ao Senhor: “Lembre-se do meu amado Jacó.” O Senhor lhe disse: “Meu poder estará com ele; e quando chegar a hora e eu me tornar homem e morrer e ressuscitar dos mortos no terceiro dia, colocarei seu nome na mente de todos, e eles o invocarão como seu pai.” 3 Isaque disse a Jacó: “Meu filho amado, este é o último mandamento que eu te dou hoje: mantenha um olhar atento sobre si mesmo; não desonre a imagem de Deus; pois o que você faz à imagem do homem, você faz à imagem de Deus, e Deus fará isso a você também, no lugar onde você o encontrará. Este é o começo e o fim.” 4 E quando ele disse isso, nosso Senhor tirou sua alma de seu corpo, e ela era branca como a neve. 5 Ele a saudou [e] a colocou na carruagem com Ele; Ele o levou aos céus, com os serafins fazendo música diante dele, e todos os mensageiros e os santos. 6 Ele lhe concedeu gratuitamente as coisas boas do seu reino para sempre, e todos os pedidos que nosso pai Abraão havia feito ao Senhor, ele lhe concedeu gratuitamente como uma aliança para sempre.

CAPÍTULO 13

1 Esta é a saída do corpo de nosso pai Isaque, o patriarca, no vigésimo quarto dia do mês de Mesore. 2 E o dia em que seu pai Abraão o ofereceu como sacrifício é o décimo oitavo dia de Mequir. 3 Os céus e a terra estavam cheios da fragrância suave de nosso pai Isaque, como prata escolhida: este é o sacrifício de nosso pai Isaque, o patriarca. 4 Quando Abraão o ofereceu como sacrifício a Deus, a fragrância suave do sacrifício de Isaque subiu aos céus. 5 Bem-aventurado todo homem que realiza um ato de misericórdia em nome destes patriarcas, pois eles serão seus filhos no reino dos céus. 6 Pois nosso Senhor fez uma aliança para sempre com eles, que todo aquele que realizar um ato de misericórdia no dia da sua comemoração será dado a eles como um filho no reino dos céus para sempre. 7 E eles virão à primeira hora dos mil anos, de acordo com a promessa de nosso Senhor, nosso Deus e nosso Salvador Jesus Cristo, 8 por meio de quem toda a glória é devida a ele, e seu

bom Pai, e o Espírito Santo, o doador da vida a toda a criação e um em ser com o Pai e o Filho, agora e sempre, para todo o sempre. Amém.

TESTAMENTO DE JACOB

CAPÍTULO 1

1 Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, o único Deus. 2 Começamos, com a ajuda do Deus Altíssimo e por meio de Sua intercessão, a escrever o relato da vida de nosso pai, o patriarca Jacó, filho do patriarca Isaque, no vigésimo oitavo dia do mês de Mesore. 3 Que a bênção de sua oração nos guarde e nos proteja das tentações do adversário inflexível. Amém! Amém! Amém! 4 Ele disse: “Venham, ouçam, meus amados e meus irmãos que amam o Senhor, o que foi recebido.” 5 Agora, quando o tempo de nosso pai Jacó, pai dos pais, filho de Isaque, filho de Abraão, se aproximava e se aproximava para ele sair de seu corpo, este fiel era avançado em anos e distinção. 6 Então o Senhor enviou Miguel a ele, o chefe dos mensageiros, que lhe disse: “Ó Israel, meu amado, de nobre linhagem, escreva seu legado falado e sua instrução para sua casa e faça com eles uma aliança; Português Também se preocupe com a ordem adequada de sua casa, pois o tempo se aproximou para você ir para seus pais para se alegrar com eles para sempre. 7 Então, quando nosso pai Jacó, o fiel, ouviu isso do mensageiro, ele respondeu e disse, como era seu costume todos os dias falar dessa maneira com os mensageiros: 8 "Que a vontade do Senhor seja feita". E Deus pronunciou uma bênção sobre nosso pai Jacó. 9 Jacó tinha um lugar isolado no qual ele entrava para oferecer suas orações diante do Senhor à noite e durante o dia. 10 Os mensageiros o visitavam, o guardavam e o fortaleciam em todas as coisas. 11 Deus o abençoou e multiplicou seu povo na terra do Egito na época em que ele desceu à terra do Egito para encontrar seu filho José. 12 Seus olhos estavam opacos de tanto chorar, mas quando ele desceu ao Egito, viu claramente quando viu seu filho. 13 Então Jacó-Israel se prostrou com o rosto em terra, depois caiu sobre o pescoço de seu filho José e o beijou, chorando e dizendo: “Posso morrer agora, meu filho, porque vi seu rosto mais uma vez

em minha vida; ó meu filho amado.”

CAPÍTULO 2

1 José continuou a governar todo o Egito, enquanto Jacó permaneceu na terra de Gósen por dezessete anos e ficou muito velho, de modo que sua vida útil foi completada. 2 Ele guardou continuamente todos os mandamentos e temeu ao Senhor. 3 Seus olhos escureceram e sua vida estava tão perto do fim que ele não conseguia ver uma única pessoa por causa de sua idade avançada e declínio. 4 Então ele levantou os olhos em direção à luz de Isaque, mas ficou com medo e ficou perturbado. 5 Então o mensageiro lhe disse: “Não tenha medo, ó Jacó; 6 Eu sou o mensageiro que tem andado com você e o guardado desde a sua infância. 7 Anunciei que você receberia a bênção de seu pai e de Rebeca, sua mãe. 8 Eu sou aquele que está com você, ó Israel, em todos os seus atos e em tudo o que você testemunhou. 9 Eu o salvei de Labão quando ele estava colocando você em perigo e perseguindo você. 10 Naquela época, dei a você todas as suas posses e abençoei você, suas esposas, seus filhos e seus rebanhos. 11 Eu sou aquele que te salvou das mãos de Esaú. 12 Eu sou aquele que te acompanhou até a terra do Egito, ó Israel, e um povo muito grande foi dado a você. 13 Bendito é seu pai Abraão, pois ele se tornou amigo de Deus — que Ele seja exaltado — por causa de sua generosidade e amor aos estrangeiros. 14 Bendito é seu pai Isaque, que te gerou, pois ele foi um sacrifício perfeito, aceitável a Deus. 15 Bendito és tu também, ó Jacó, pois viste Deus face a face. 16 Você viu o mensageiro de Deus — que Ele seja exaltado — e viu a escada firme no chão com seu topo nos céus. 17 Então você viu o Senhor sentado no topo dela com um poder que ninguém poderia descrever. 18 Você falou e disse: Esta é a casa de Deus e esta é a porta do céu. 19 Bendito és tu, pois te aproximaste de Deus e Ele é forte entre os homens, então agora não te preocupes, ó escolhido de Deus. 20 Bendito és tu, ó Israel, e bendita é toda a tua descendência. 21 Pois todos vocês serão chamados Patriarcas até o fim dos tempos e das épocas; vocês são o povo e a linhagem dos servos de Deus. 22 Bendita é a nação que se esforçará pela tua pureza e verá as tuas boas obras. Bendito é o homem que se

lembrará de ti no dia do teu nobre festival. 23 Bendito é aquele que realizará atos de misericórdia em honra dos teus vários nomes, e dará a alguém um copo de água para beber, ou virá com uma oferta ao santuário, ou acolherá estranhos, ou visitará os doentes e consolará seus filhos, ou vestirá um nu em honra dos teus vários nomes. 24 Tal pessoa não faltará nenhuma das coisas boas deste mundo, nem a vida eterna no mundo vindouro. 25 Além disso, quem quer que tenha feito com que as histórias de suas várias vidas e sofrimentos fossem escritas às suas próprias custas, ou as tenha escrito por sua própria mão, ou as tenha lido sobriamente, ou as tenha ouvido com fé, ou se lembre de suas ações — tais pessoas terão seus pecados perdoados e suas transgressões perdoadas, e elas irão por sua conta e sua progênie para o reino dos céus. 26 E agora levante-se, Jacó, pois você será transportado da dificuldade e da dor do coração para o descanso contínuo, e você entrará no repouso que não passará, em misericórdia, luz contínua e alegria espiritual. 27 Então agora faça sua declaração para sua casa, e a paz esteja com você, pois estou prestes a ir para Aquele que me enviou.

CAPÍTULO 3

1 Então, quando o mensageiro fez esta declaração ao nosso pai Jacó, ele ascendeu dele para o céu, enquanto Jacó se despedia dele. 2 Aqueles que estavam ao redor de Jacó o ouviram enquanto ele agradecia a Deus e o glorificava com louvor. 3 E todos os membros de sua casa, grandes e pequenos, se reuniram ao redor dele, chorando por ele, profundamente aflitos e dizendo: "Você está indo embora e nos deixando como órfãos." 4 E eles continuaram dizendo a ele: "Ó nosso amado pai, o que faremos, pois estamos em uma terra estranha?" 5 Então Jacó disse a eles: "Não temam; o próprio Deus me apareceu na Alta Mesopotâmia e me disse: Eu sou o Deus de seus pais; não tema, pois estou com você para sempre e com seus descendentes que virão depois de você. 6 Esta terra em que você está, estou prestes a dar a você e aos seus descendentes depois de você para sempre. 7 E não tenha medo de descer ao Egito. 8 Eu farei um grande povo para você e seus descendentes aumentarão e se multiplicarão para sempre. 9 José porá a mão

sobre os teus olhos e o teu povo se multiplicará na terra do Egito. 10 Depois eles virão para este lugar e ficarão sem cuidados. Eu farei o bem a eles por amor de ti, embora por enquanto eles sejam deslocados daqui.”

CAPÍTULO 4

1 Depois disso, chegou a hora de Jacó-Israel deixar seu corpo. 2 Então ele chamou José e disse a ele: “Se de fato você encontrou graça, coloque sua mão abençoada sob meu lado e jure diante do Senhor que você colocará meu corpo no túmulo de meus pais”. 3 Então José lhe disse: “Farei exatamente o que você me ordenar, ó amado de Deus”. 4 Mas ele disse a José: “Quero que você jure para mim”. 5 Então José jurou a Jacó, seu pai, que ele levaria seu corpo para o túmulo de seus pais, e Jacó aceitou o juramento de seu filho. 6 Depois, este relato chegou a José: “Seu pai ficou inquieto”. 7 Então ele pegou seus dois filhos, Efraim e Manassés, e foi diante de seu pai Jacó. 8 José lhe disse: “Estes são meus filhos que Deus me deu na terra do Egito para virem depois de mim”. 9 Israel disse: “Traga-os para mais perto de mim aqui”. 10 Pois os olhos de Israel estavam turvos por causa da idade avançada, de modo que ele não conseguia enxergar. 11 Então José trouxe seus filhos para mais perto, e Jacó os beijou. Então José ordenou que eles, Efraim e Manassés, se curvassem diante de Jacó até o chão. 12 José pegou Manassés e o colocou à direita de Israel, e Efraim à sua esquerda. 13 Mas Israel inverteu as mãos e deixou sua mão direita repousar sobre a cabeça de Efraim e sua mão esquerda sobre a cabeça de Manassés. 14 Ele os abençoou e os devolveu a seu pai, e disse: “Que o Deus sob cuja autoridade meus pais, Abraão e Isaque, serviram com reverência, o Deus que me fortaleceu desde a minha juventude até o presente, quando o mensageiro me salvou de todas as minhas aflições, abençoe esses meninos, Manassés e Efraim. 15 Que meu nome esteja sobre eles, também os nomes dos meus santos pais, Abraão e Isaque.” 16 Depois disso, Israel disse a José: “Eu morrerei, e todos vocês retornarão à terra de seus pais, e Deus estará com vocês. 17 E vocês receberam pessoalmente um grande favor, maior do que o de seus irmãos, pois tomei esta flecha com meu arco e minha espada dos amorreus”.

CAPÍTULO 5

1 Então Jacó mandou chamar todos os seus filhos e disse-lhes: “Reúnam-se ao meu redor para que eu possa informá-los de tudo o que virá sobre vocês e o que acontecerá a cada um de vocês nos últimos dias”. 2 Então eles se reuniram ao redor de Israel, do mais velho ao mais novo. 3 Então Jacó-Israel falou e disse a seus filhos: “Ouçam, ó filhos de Jacó, ouçam seu pai Israel, desde Rúben, meu primogênito, até Benjamim”. 4 Então ele lhes contou o que aconteceria com os doze filhos, chamando cada um deles e sua tribo pelo nome; 5 e os abençoou com a bênção celestial. 6 Depois disso, eles ficaram em silêncio por um curto período de tempo para que ele pudesse descansar. Então os céus se alegraram por ele poder observar os lugares de repouso. 7 E eis que se aproximaram numerosos atormentadores de diferentes aspectos. Eles estavam preparados para atormentar os pecadores, que são estes: adúlteros, homens e mulheres; aqueles que cobiçam os homens; os viciosos que degradam o sêmen dado por Deus; 8 os astrólogos e os feiticeiros; os malfeitores e os adoradores de ídolos que se apegam a abominações; e os caluniadores que julgam com duas línguas. 9 E quanto a todos esses pecadores, seu castigo é o fogo que não se apagará e as trevas exteriores, onde há choro e ranger de dentes.

CAPÍTULO 6

1 E quando os dias de luto terminaram, Faraó ainda estava chorando por Jacó por causa de sua consideração por José. 2 Então José se dirigiu aos nobres de Faraó e disse-lhes: "Já que encontrei favor com vocês, vocês falarão em meu nome ao rei Faraó e lhe dirão que Jacó me fez jurar que quando ele saísse de seu corpo eu o enterraria no túmulo de meus pais na terra de Canaã, naquele mesmo lugar?" 3 Então Faraó disse a José: "Vá em paz e enterre seu pai de acordo com o juramento que ele exigiu de você. 4 E leve carros e cavalos com você, o melhor do meu reino e da minha própria casa, como desejar." 5 Então José adorou a Deus na presença de Faraó, saiu dele e partiu para enterrar seu pai. 6 E lá partiram com ele os servos de Faraó, os anciãos do Egito, toda a casa de José, e seus irmãos e todo o Israel. 7 Todos subiram com ele para os carros, e a comitiva se movia como um grande exército.

8 Eles desceram para a terra de Canaã até a margem do rio, do outro lado do Jordão, e lamentaram por ele naquele lugar com grande pesar. 9 Eles mantiveram esse grande pesar por ele por sete dias. 10 Então, quando os habitantes de Dã ouviram sobre o luto em sua terra, disseram: "Este grande luto é o dos egípcios". 11 Até hoje [[eles chamam aquele lugar de "o Luto dos Egípcios"]]. 12 Então Israel foi levado adiante e foi sepultado na terra de Canaã no segundo túmulo. 13 Este é o que Abraão havia comprado com autorização para sepultamentos de Efrom, em frente a Mature. 14 Depois disso, José retornou à terra do Egito com seus irmãos e toda a comitiva do Faraó. 15 E José viveu muitos anos após a morte de seu pai. 16 Ele continuou a governar o Egito, embora Jacó tivesse morrido e ficado para trás com seu próprio povo.

CAPÍTULO 7

1 Isto é o que transmitimos: Descrevemos a morte e o luto pelo pai dos pais, Jacó-Israel, na medida de nossa capacidade de fazer isso; 2 também como está escrito nos pergaminhos espirituais de Deus e como o encontramos no antigo tesouro do conhecimento de nossos pais, os santos e puros apóstolos. 3 E se você deseja conhecer a história da vida e obter novos conhecimentos do pai dos pais, Jacó, então tome um pai que é atestado no Antigo Testamento. 4 Moisés é quem o escreveu, o primeiro dos profetas, o autor da Lei. Leia-o e ilumine seus insights. 5 Você encontrará isso e muito mais nele, escrito para o seu bem. 6 Você descobrirá que Deus e Seus mensageiros eram seus amigos enquanto estavam em seus corpos, e que Deus continuou falando com eles muitas vezes em várias passagens do Pergaminho. 7 Ele também diz em muitas passagens a respeito do patriarca Jacó, o pai dos pais, no Rolo, assim: "Meu filho, abençoarei seus descendentes como as estrelas dos céus". 8 E nosso pai Jacó falava com seu filho José e dizia a ele: "Meu Deus me apareceu na terra de Canaã, em Luz, e me abençoou, e me disse: Eu te abençoarei, te multiplicarei e te farei um povo poderoso. 9 Eles sairão [para a guerra] como as outras nações desta terra, e seus descendentes aumentarão para sempre". 10 Isto é o que ouvimos, ó meus irmãos e meus amados, de nossos pais, os patriarcas. 11 E é nossa obrigação ter zelo por suas ações, sua

pureza, sua fé, seu amor à humanidade e sua aceitação de estrangeiros; 12 para que possamos reivindicar ser seus filhos no reino dos céus, para que eles intercedam por nós diante de Deus, para que sejamos salvos da tortura da Geena. 13 Estes são os que os árabes designaram como os santos pais. 14 Jacó instruiu seus filhos com relação à punição, e ele os chamaria de espada do Senhor, que é o rio de fogo, preparado com suas ondas para engolir os malfeitores e os impuros. 15 Estas são as coisas cujo poder o pai dos pais, Jacó, expôs e ensinou a todos os seus filhos para que os sábios pudessem ouvir e buscar a justiça em amor mútuo com misericórdia e compaixão. 16 Pois a misericórdia salva as pessoas das penalidades e a misericórdia supera uma multidão de erros. Verdadeiramente, aquele que mostra misericórdia aos pobres, esse faz um empréstimo a Deus. 17 Então agora, meus amados filhos, não afrouxe a oração e o jejum em nenhum momento, e pela vida da religião você expulsará os demônios. 18 Ó meu querido filho, evite os maus caminhos do mundo, que são a raiva e a depravação e todas as ações viciosas. 19 E cuidado com a injustiça, a blasfêmia e o sequestro. 20 Pois os injustos não herdarão o Reino de Deus, nem os adúlteros, nem os amaldiçoados, nem os que cometem ultrajes e têm relações sexuais com homens, nem os glutões, nem os adoradores de ídolos, nem os que proferem imprecações, nem os que se poluem fora do casamento puro; e outros que não apresentamos ou mesmo mencionamos não chegarão perto do Reino de Deus. 21 Ó meus filhos, honrem os santos, pois são eles que intercederão por vocês. 22 Ó meus filhos, sejam generosos com os estranhos e vocês receberão exatamente o que foi dado ao grande Abraão, o pai dos pais, e ao nosso pai Isaque, seu filho. 23 Ó meus filhos, façam pelos pobres o que aumentará a compaixão por eles aqui e agora, para que Deus lhes dê o pão da vida para sempre no Reino de Deus. 24 Pois àquele que deu pão a um pobre neste mundo, Deus dará uma porção da Árvore da Vida. 25 Vista o pobre que está nu na terra, para que Deus possa vesti-lo com o traje de glória no reino dos céus, e você será filho de nossos santos pais, Abraão, Isaque e Jacó no céu para sempre. 26 Esteja preocupado com a leitura da palavra de Deus em Seus pergaminhos aqui embaixo, e lembre-se dos santos que escreveram sobre suas vidas,

seus sofrimentos e suas prostrações em oração. 27 No futuro, não será impedido que eles sejam inscritos no Rolo da Vida no reino dos céus. 28 E você será contado entre os santos, aqueles que agradaram a Deus em sua vida e se alegrarão com os mensageiros na terra da vida contínua.

CAPÍTULO 8

1 Honraremos a memória de nossos pais, os patriarcas, nesta época de cada ano e neste mesmo dia, que é o vigésimo oitavo dia do mês de Mesore. 2 Isto é o que encontramos escrito nos documentos antigos de nossos pais, os santos que eram agradáveis a Deus. 3 Por causa de sua intercessão e de suas orações, teremos todas as coisas, a saber, uma parte e um lugar no reino dos céus que pertence ao nosso Senhor e nosso Deus e nosso Mestre e nosso Salvador, Jesus, o Messias. 4 Ele é aquele a quem pedimos que nos perdoe por nossos erros e nossas falhas e que ignore nossas transgressões. 5 Que Ele seja gentil conosco no dia de Seu julgamento e nos deixe ouvir a voz cheia de alegria, gentileza e alegria, dizendo: "Vinde a Mim, ó abençoados de Meu Pai, herdai o reino que era vosso desde antes da criação do mundo." 6 E que sejamos dignos de receber Seus segredos divinos, que são os meios para o perdão de nossos pecados. 7 Que Ele nos ajude na salvação de nossas almas, e que Ele afaste de nós os golpes do inimigo perverso. 8 Que Ele nos deixe ficar à Sua direita no grande e terrível dia pela intercessão da senhora das intercessões, a fonte de pureza, generosidade e bênçãos, a mãe da salvação, e pela intercessão de todos os mártires, santos, praticantes de atos agradáveis, e todos os que agradaram ao Senhor com seus atos piedosos e sua boa vontade. 9 Amém! Amém! Amém! E louvor a Deus sempre, para sempre, [e] perpetuamente.

ESCADA DE JACOB

CAPÍTULO 1

[[1 Então Jacó foi até seu tio Labão, e ele encontrou um lugar e adormeceu ali, deitando sua cabeça sobre uma pedra, pois o sol estava se pondo: e lá ele teve uma visão.]] 2 E eis que uma escada

foi colocada na terra, cujo topo alcançava o céu. 3 E o topo da escada era um rosto como o de um homem, talhado no fogo. 4 Agora ela tinha doze degraus até o topo da escada, e em cada degrau até o topo havia dois rostos humanos à direita e à esquerda — vinte e quatro rostos vistos até o peito, na escada. 5 Mas o rosto do meio era mais alto do que todos eles, o que eu vi feito de fogo, até o ombro e o braço, muito terrivelmente, mais do que os vinte e quatro rostos. 6 E enquanto eu olhava, eis que os mensageiros de Deus subiam e desciam por ela, mas o Senhor estava acima dela, 7 e Ele me chamou, dizendo: “Jacó, Jacó”. E eu disse: “Aqui estou, Senhor”; 8 E ele me disse: “A terra em que dormes eu darei a ti e à tua semente depois de ti; e multiplicarei a tua semente como as estrelas dos céus e como a areia do mar; por meio da tua semente toda a terra será abençoada, e os que nela habitam, até os últimos tempos, os anos do fim. 9 Minha bênção com a qual te abençoei se derramará de ti até a última geração. Todo o oriente e o ocidente estarão cheios da tua semente.”

CAPÍTULO 2

1 E quando ouvi isso de cima, medo e tremor caíram sobre mim, e eu me levantei do meu sonho. 2 E enquanto a Voz de Deus ainda estava em meus ouvidos, eu disse: “Quão terrível é este lugar! Isto não é outro senão a casa de Deus, e esta é a porta do Céu.” 3 E eu coloquei a pedra que estava debaixo da minha cabeça como um pilar, e derramei óleo no topo dela, e chamei o nome daquele lugar de casa de Deus. 4 [[E eu orei a Deus e disse:]] “Senhor Deus de Adão — Teu — e Senhor Deus de Abraão e meu pai Isaque, e de todos cujos caminhos são retos diante de Ti, Tu que te assentas poderoso sobre os querubins e no trono da majestade, de fogo e cheio de olhos, como eu vi no meu sonho; 5 que segura os querubins com quatro faces, que carrega os serafins cheios de olhos, que carrega o mundo inteiro debaixo do Seu braço, e não é gerado por ninguém. 6 Tu estabeleceste o Céu para a glória do Teu Nome. Tu estendeste sobre as nuvens dos céus o céu que voa [[[ou](#) repousa]] debaixo de Ti, para que debaixo dele possas mover o sol e escondê-lo na noite, para que não seja considerado Deus. 7 Tu ordenaste o caminho para a lua e as estrelas, e a fazes crescer e

minguar, mas para as estrelas, Tu as ordenaste que passassem, para que também estas fossem supostas deuses. 8 Diante da face de Tua majestade os serafins de seis asas temem, e escondem seus pés e seu rosto com suas asas, e com os outros voam, e cantam . . . 9 . . . Altíssimo, com doze faces, muitos nomes, ígneo, formado por relâmpagos, Santo! Santo, Santo, Santo, Yah o Senhor, Yah'El, Sabakdos, Chabod, Sabaoth, Omlelech, Elaber, Ame, S'me Barech, Rei Perpétuo, [que é] forte, poderoso, muito grande, longânimo. 10 [O] Abençoado que enche os céus, a terra, o mar, o abismo e todas as eras com a Tua glória. 11 Ouve o meu cântico com o qual te louvei, e concede-me a minha petição pela qual oro a Ti, e mostra-me a interpretação do meu sonho. 12 Pois Tu és forte, poderoso e glorioso, um Deus santo, o Senhor de mim e de meus pais.”

CAPÍTULO 3

1 E enquanto eu ainda fazia minha oração, apareceu uma voz diante do meu rosto, dizendo: “Sarekl, príncipe dos que se alegram, você que está sobre as visões, vá fazer Jacó entender a interpretação do sonho que ele viu, e mostre a ele todas as coisas, tudo o que ele viu, mas primeiro o abençoe.” 2 E o mensageiro-chefe Sarekl veio até mim, e eu vi: era um rosto... terrível. 3 Mas eu não temi diante de seu olhar, pois o rosto que eu tinha visto em meu sonho... era mais do que isso, e eu não temi o rosto de um mensageiro. 4 E o mensageiro me disse: “Qual é o seu nome?” E eu disse: “Jacó.” [Ele me disse:] “Seu nome não será mais chamado Jacó, mas seu nome será como meu nome, Israel.” 5 E quando eu vim de Fandana, na Síria, para encontrar meu irmão Esaú, ele veio até mim e me abençoou, e me chamou pelo nome de Israel, e não me disse seu nome até que eu o conjurei, e então ele me disse: “Porque você era . . .”

CAPÍTULO 4

1 Mas ele me disse isto: “A escada que viste, que tinha doze degraus, tendo dois rostos humanos que mudavam de aparência — agora esta escada é esta era, e os doze degraus são os tempos desta era, e os vinte e quatro rostos são os reis dos pagãos sem lei desta era. 2 Sob estes reis [[os filhos dos teus filhos e a linhagem]]

dos teus filhos serão provados: eles se levantarão contra a iniquidade dos teus descendentes e devastarão este lugar por quatro descidas [por causa] dos pecados dos teus descendentes, 3 e da substância dos antepassados este palácio será construído no templo do Nome do teu Deus e dos teus pais; 4 mas pela ira dos teus descendentes ficará desolado até à quarta descida desta era; porque viste quatro visões [[[ou](#) rostos]] .”

CAPÍTULO 5

1 “O primeiro que tropeçar nos degraus... mensageiros subindo e descendo e rostos no meio dos degraus: 2 o Altíssimo levantará um herdeiro dos descendentes de teu irmão Esaú, e todos os senhores das nações da terra o aceitarão, que fizeram o mal contra a tua semente, e será entregue em sua mão, e ele dificilmente será suportado por eles. 3 Mas ele começa a governá-los com violência e a reinar sobre eles, e eles não podem resistir a ele, até o dia em que seu decreto for divulgado contra eles para servir aos ídolos... 4... e a todos os que aparecem em tal causa, e tantos [[ao Altíssimo de sua raça, e]] tantos a Thalkonagargael.”

CAPÍTULO 6

1 “E saiba, ó Jacó, que sua semente será estrangeira em uma terra estranha, e os homens os maltratarão com escravidão e os golpearão diariamente, mas o Senhor julgará o povo a quem eles servem. 2 Quando um rei se levantar e lutar, então haverá para aquele lugar... então sua semente, sim, Israel, sairá da escravidão dos pagãos que os governaram com violência, e será libertada de todo o opróbrio de seus inimigos. 3 Pois este rei é a cabeça de toda vingança e retribuição daqueles que fazem ataques a você, Israel. 4 E [no] fim dos tempos — pois os miseráveis se levantarão e clamarão, e o Senhor os ouvirá, e será abrandado, e os poderosos se deixarão compadecer de seus sofrimentos, porque os mensageiros e os principais mensageiros derramam suas orações pela salvação de sua raça. 5 Então suas mulheres darão muito fruto, e então o Senhor lutará por sua raça.”

CAPÍTULO 7

[[1 “Mas enquanto você viu mensageiros descendo e subindo na

escada, nos últimos tempos haverá um Homem do Altíssimo, e Ele desejará unir o superior com o inferior. 2 Antes da Sua vinda, seus filhos e suas filhas profetizarão sobre Ele, e seus jovens terão visões Dele. 3 Pois haverá tais sinais como estes no tempo da Sua vinda: uma árvore derrubada pelo machado derramará sangue; meninos de três meses de idade falarão racionalmente; uma criança no ventre de sua mãe proclamará o Seu caminho; um jovem será como um velho. 4 E então vem o Esperado, cujo caminho não será percebido por nenhum homem. 5 Então a terra se alegrará, porque recebeu a glória do Céu. O que estava em cima estará em baixo. 6 E uma Raiz real da sua semente crescerá; e Ele aumentará e destruirá o poder do maligno, mas Ele mesmo será um Salvador dos gentios e do restante dos que estão cansados, e uma nuvem que protegerá o mundo inteiro do calor, 7 pois de outra forma o que está desordenado não poderia ser posto em ordem, se Ele não viesse; de outra forma, o que está embaixo não poderia ser unido ao que está em cima.”

CAPÍTULO 8

1 “Agora, na Sua vinda, imagens de bronze, pedra e todas as coisas esculpidas farão soar a sua voz por três dias. 2 E anunciarão aos sábios e os farão saber o que acontecerá na terra, e pela estrela saberão o caminho para Ele, quando o virem na terra a quem os mensageiros não veem acima. 3 Então o Todo-Poderoso será encontrado em um corpo na terra, e cercado pelos braços de um mortal, e Ele renovará o estado do homem e restaurará [Adão e] Eva que morreram através do fruto da árvore. 4 Então o engano do ímpio será vencido, e todos os ídolos cairão sobre seus rostos, pois serão envergonhados por alguém que é adornado com honra, porque fizeram invenções mentirosas. 5 De então em diante, eles não terão poder para governar ou profetizar, pois sua honra será tirada deles, e eles permanecerão sem glória. 6 Pois Aquele que veio tira deles o poder e a força e retribui a Abraão a verdade [[[ou](#) justiça]] que Ele lhe prometeu. 7 Então Ele arredonda tudo o que é afiado, e Ele torna tudo áspero liso, e Ele lança toda a injustiça nas profundezas do mar: e Ele faz maravilhas no Céu e na terra. 8 E Ele será ferido no meio da casa do amado. Mas quando Ele é ferido,

então também a salvação e o fim de toda a corrupção se aproximam. 9 Pois aqueles que O feriram receberão uma ferida que não será curada para eles para sempre. 10 Mas todas as criaturas adorarão o Ferido, e muitos esperarão Nele, e em todos os lugares, e entre todas as nações, Ele será conhecido. Mas aqueles que conheceram Seu Nome não serão envergonhados. E Seu próprio poder e Seus anos não falharão para sempre.”]]

JOSÉ E ASENATE

CAPÍTULO 1

1 No primeiro ano de fartura, no segundo mês, no quinto dia do mês, o faraó enviou José para percorrer toda a terra do Egito; e no quarto mês do primeiro ano, no décimo oitavo dia do mês, José chegou às fronteiras de Heliópolis, e estava colhendo o milho daquela terra como a areia do mar. 2 E havia um certo homem naquela cidade, chamado Pentephres, que era sacerdote de Heliópolis e sátrapa do faraó, e chefe de todos os sátrapas e príncipes do faraó; e este homem era extremamente rico e muito sábio e gentil, e ele também era conselheiro do faraó, porque ele era prudente mais do que todos os príncipes do faraó. 3 E ele tinha uma filha virgem, chamada Azenate, de dezoito anos, alta e amável, e extremamente bela de se ver — mais do que qualquer virgem da terra. 4 Ora, a própria Azenate não tinha semelhança com as filhas dos egípcios, mas era em todas as coisas como as filhas dos hebreus, sendo alta como Sara, e amável como Rebeca, e bela como Raquel; 5 e a fama de sua beleza espalhou-se por toda aquela terra e até os confins do mundo, de modo que por causa disso todos os filhos dos príncipes e os sátrapas desejaram cortejá-la, além disso, e os filhos dos reis também — todos os jovens e poderosos — e houve grande contenda entre eles por causa dela, e eles se esforçaram para lutar uns contra os outros. 6 E o filho primogênito do faraó também ouviu sobre ela, e ele continuou suplicando a seu pai que a desse a ele para ser [sua] esposa e dizendo-lhe: “Dê-me, pai, Azenate, a filha de Pentephres, o primeiro homem de Heliópolis, para ser [minha] esposa.” 7 E seu pai Faraó lhe disse: “Portanto, você de sua parte busca uma esposa inferior a

você quando você é rei de toda esta terra? 8 Mas, antes, eis que a filha de Joaquim, o rei de Moabe, está prometida a você, e ela mesma é uma rainha e extremamente bela de se ver. Tome esta então para você para ser [sua] esposa.”

CAPÍTULO 2

1 Mas Asenate não se importava e desprezava todo homem, sendo jactanciosa e arrogante, e um homem nunca a tinha visto, visto que Pentephres tinha em sua casa uma torre adjacente, grande e extremamente alta, e acima da torre havia um sótão contendo dez câmaras. 2 E a primeira câmara era grande e muito amável, e pavimentada com pedras roxas, e as paredes eram revestidas com pedras preciosas e multicoloridas, e também o teto daquela câmara era de ouro. 3 E dentro daquela câmara estavam fixados deuses dos egípcios, dos quais não havia número, ouro e prata, e Asenate adorava todos eles, e ela os temia, e realizava sacrifícios a eles todos os dias. 4 E a segunda câmara também continha todos os adornos e baús de Asenate, e havia ouro nela, e muita prata e ilimitadas vestes tecidas em ouro, e pedras escolhidas de grande valor, e finas vestes de linho, e todos os adornos de sua virgindade estavam lá. 5 E a terceira câmara era o depósito de Asenate, contendo todas as coisas boas da terra. 6 E as sete câmaras restantes as sete virgens que ministravam a Asenate ocupavam, cada uma tendo uma câmara, pois eram da mesma idade, nascidas na mesma noite com Asenate, e ela as amava muito; 7 e elas também eram extremamente belas como as estrelas do céu, e um homem ou criança do sexo masculino nunca conversava com elas. 8 Ora, a grande câmara de Asenate, onde sua virgindade foi criada, tinha três janelas; e a primeira janela era muito grande, dando para o pátio a leste; 9 e a segunda dava para o sul, e a terceira dava para a rua. 10 E uma cama de ouro estava na câmara olhando para o leste; e a cama era coberta com material púrpura entrelaçado com ouro, a cama sendo tecida de material escarlata e carmesim e linho fino. 11 Nesta cama Asenate dormia sozinha, e nunca homem ou outra mulher se sentou nela. 12 E havia também um grande pátio adjacente à casa em todo o redor, e um muro extremamente alto ao redor do pátio construído com grandes pedras retangulares; e havia

também quatro portões no pátio revestidos de ferro, e cada um deles era guardado por dezoito jovens fortes, armados; 13 e também havia plantadas ao longo do muro belas árvores de todos os tipos e todas dando frutos, seus frutos estando maduros, pois era a estação da colheita; 14 e havia também uma rica fonte de água jorrando da direita do mesmo pátio; e abaixo da fonte havia uma grande cisterna recebendo a água daquela fonte, de onde saía, por assim dizer, um riacho pelo meio do pátio e regava todas as árvores daquele pátio.

CAPÍTULO 3

1 E aconteceu no primeiro ano dos sete anos de fartura, no quarto mês, no vigésimo oitavo dia do mês, que José chegou às fronteiras de Heliópolis coletando o milho daquele distrito. 2 E quando José se aproximou daquela cidade, ele enviou doze homens antes dele a Pentephres, o sacerdote de Heliópolis, dizendo: “Eu entrarei em você hoje, porque é a hora do meio-dia e da refeição do meio-dia, e há grande calor do sol, e para que eu possa me refrescar sob o teto de sua casa.” 3 E Pentephres, quando ouviu essas coisas, regozijou-se com grande alegria, e disse: “Bendito seja o Senhor Deus de José, porque meu senhor José me considerou digno.” 4 E Pentephres chamou o superintendente de sua casa e disse-lhe: “Apresse-se e prepare minha casa, e prepare um grande jantar, porque José, o poderoso de Deus, vem a nós hoje.” 5 E quando Asenate ouviu que seu pai e sua mãe tinham vindo da posse de sua herança, ela se alegrou muito e disse: “Eu irei ver meu pai e minha mãe, porque eles vieram da posse de nossa herança.” (Pois era a estação da colheita). 6 E Asenate correu para seu quarto onde suas vestes estavam, e vestiu um manto de linho fino feito de material carmesim e entrelaçado com ouro, e cingiu-se com um cinto de ouro, e [colocou] pulseiras em volta de suas mãos; 7 e em volta de seus pés ela colocou coturnos de ouro, e em volta de seu pescoço ela lançou um ornamento de grande valor e pedras preciosas, que foram embelezadas em todos os lados, também tendo os nomes dos deuses dos egípcios em todos os lugares gravados neles, tanto nas pulseiras quanto nas pedras; 8 e ela também colocou uma tiara em sua cabeça, e amarrou um diadema em volta de suas têmporas,

e cobriu sua cabeça com um manto.

CAPÍTULO 4

1 E então ela se apressou e desceu as escadas de seu loft, e foi até seu pai e sua mãe, e os beijou. 2 E Pentephres e sua esposa se alegraram com sua filha Asenate com grande alegria, pois a viram adornada e embelezada como a noiva de Deus; 3 e trouxeram todas as coisas boas que haviam trazido da posse de sua herança e as deram à sua filha; 4 e Asenate se alegrou com todas as coisas boas, com as frutas do final do verão, e as uvas, e as tâmaras, e com as pombas, e com as amoras e os figos, porque eram todos belos e agradáveis ao paladar. 5 E Pentephres disse à sua filha Asenate: "Filha". E ela disse: "Aqui estou, meu senhor". 6 E ele disse a ela: "Sente-se entre nós, e eu falarei minhas palavras a você". 7 Ela sentou-se entre seu pai e sua mãe, e seu pai Pentephres segurou sua mão direita com sua mão direita, e beijou-a ternamente, e disse: "Querida filha." 8 E ela disse a ele: "Aqui estou, meu senhor pai." E Pentephres disse a ela: "Eis que José, o poderoso de Deus, vem a nós hoje, e este homem é governante de toda a terra do Egito; 9 e o rei Faraó o nomeou governante de toda a nossa terra e rei, e ele mesmo dá milho a todo este país, e o salva da fome que se aproxima; 10 e este José é um homem que adora a Deus, e [é] tão discreto e virgem como você é hoje, e um homem poderoso em sabedoria e conhecimento, e o Espírito de Deus está sobre ele, e a graça do Senhor está nele. 11 Vem, querida filha, e eu te entregarei a ele para ser [sua] esposa, e você será para ele uma noiva, e ele mesmo será seu noivo para sempre." 12 E quando Azenate ouviu estas palavras de seu pai, um grande suor foi derramado sobre seu rosto, e ela ficou furiosa com grande raiva, e olhou desconfiada com seus olhos para seu pai, 13 e disse: "Portanto, meu senhor pai, [por que] você fala estas palavras? Você deseja me entregar como um cativo para um estrangeiro, e um fugitivo, e um que foi vendido? Este não é o filho do pastor da terra de Canaã? E ele mesmo foi deixado para trás por ele. 14 Não é este que se deitou com sua amante, e seu senhor o lançou na prisão das trevas, e Faraó o tirou da prisão, visto que ele interpretou seu sonho, como as mulheres mais velhas dos egípcios também interpretam? 15 Mas, em vez

disso, eu serei casada com o filho primogênito do rei, porque ele mesmo é rei de toda a terra. ” 16 Ao ouvir essas coisas, Pentephres teve vergonha de falar mais com sua filha Azenate sobre José, pois ela lhe respondeu com arrogância e raiva.

CAPÍTULO 5

Português 1 E eis que um jovem dos servos de Pentephres entrou de repente e lhe disse: “Eis que José está diante das portas do nosso pátio.” 2 E quando Azenate ouviu estas palavras, ela fugiu da face de seu pai e de sua mãe, e subiu ao sótão, e ela entrou em seu quarto, e ficou na grande janela olhando para o leste para ver José entrando na casa de seu pai. 3 E Pentephres saiu com sua esposa, e todos os seus parentes, e seus servos, para encontrar José; 4 e quando os portões do pátio que olhavam para o leste foram abertos, José entrou, sentado na segunda carruagem do Faraó; 5 e havia quatro cavalos atrelados brancos como a neve com freios de ouro, e a carruagem era feita inteiramente de ouro puro. 6 E José estava vestido com uma túnica branca e rara, e o manto que estava ao seu redor era roxo, feito de linho fino entrelaçado com ouro, e uma coroa de ouro estava em sua cabeça, e ao redor de sua coroa havia doze pedras escolhidas, e acima das pedras doze raios de ouro, e em sua mão direita um cajado real, que tinha um ramo de oliveira estendido, e havia abundância de frutos nele. 7 Quando, então, José entrou no pátio e as portas foram fechadas, e todos os homens e mulheres estranhos permaneceram do lado de fora do pátio, pois os guardas dos portões se aproximaram e fecharam as portas, Pentephres veio com sua esposa e todos os seus parentes, exceto sua filha Azenate, e eles prestaram homenagem a José com o rosto no chão; 8 e José desceu de sua carruagem e os cumprimentou com a mão.

CAPÍTULO 6

1 E quando Asenath viu José, ela ficou gravemente ferida na alma, e seu coração foi esmagado, e seus joelhos foram soltos, e todo seu corpo tremeu, e ela temeu com grande medo, 2 e então ela gemeu e disse em seu coração: “Oh, miserável de mim! Para onde agora irei eu, a miserável, ir embora? Ou onde estarei escondida de sua face? Ou como José, o filho de Deus, me verá, pois da minha parte falei

coisas más sobre ele? Oh, miserável de mim! 3 Para onde irei e estarei escondida, porque ele mesmo vê todo esconderijo, e sabe de todas as coisas, e nenhuma coisa oculta lhe escapa em razão da grande luz que está nele? 4 E agora que o Deus de José seja gracioso comigo, porque em ignorância falei palavras perversas contra ele. 5 O que agora seguirei eu, a miserável? Não disse eu: José vem, o filho do pastor, da terra de Canaã? 6 Agora, portanto, ele veio a nós em sua carruagem como o sol do céu, e ele entrou em nossa casa hoje, e ele brilha nela como luz na terra. 7 Mas eu sou tolo e ousado, porque o desprezei, e falei palavras más sobre ele, e não sabia que José é um filho de Deus. 8 Pois quem entre os homens jamais gerará tal beleza, ou que ventre de mulher dará à luz tal luz? 9 Eu sou miserável e tolo, porque falei palavras más a meu pai. 10 Agora, pois, que meu pai me dê a José por uma serva e uma escrava, e eu serei escrava dele para sempre.

CAPÍTULO 7

1 E José entrou na casa de Pentephres e sentou-se numa cadeira. 2 E lavaram-lhe os pés, e puseram uma mesa diante dele separadamente, pois José não comia com os egípcios, pois isso era uma abominação para ele. 3 E José olhou para cima e viu Azenate espiando para fora, e ele disse a Pentephres: “Quem é aquela mulher que está de pé no sótão perto da janela? Que ela vá embora desta casa.” 4 Pois José temia, dizendo: “Para que ela mesma também me aborreça”, pois todas as esposas e filhas dos príncipes e os sátrapas de toda a terra do Egito costumavam aborrecê-lo para que pudessem se deitar com ele; 5 mas muitas esposas e filhas dos egípcios também, todas as que viam José, ficavam angustiadas por causa de sua beleza; 6 e os enviados que as mulheres lhe enviaram com ouro, prata e presentes preciosos, José enviou de volta com ameaças e insultos, dizendo: “Não pecarei aos olhos do Senhor Deus e à face de meu pai Israel.” 7 Pois José sempre teve Deus diante dos olhos e sempre se lembrava das injunções de seu pai; 8 pois Jacó falava e advertia frequentemente seu filho José e todos os seus filhos: “Guardem-se, filhos, com segurança de uma mulher estranha para não terem comunhão com ela, pois a comunhão com ela é ruína e destruição.” 9 Portanto, José disse: “Deixe essa mulher

sair desta casa.” 10 E Pentephres disse-lhe: “Meu senhor, aquela mulher que viste de pé no sótão não é uma estranha, mas é nossa filha, uma que odeia todos os homens, e nenhum outro homem jamais a viu, exceto você somente hoje; 11 e se quiser, senhor, ela virá e falará com você, pois essa nossa filha é como sua irmã.” 12 E José se alegrou com grande alegria, pois Pentephres disse: “Ela é uma virgem que odeia todos os homens.” 13 E José disse a Pentephres e a sua mulher: Se ela é vossa filha e é virgem, deixai-a vir, porque é minha irmã, e eu a amo desde hoje como a minha irmã.

CAPÍTULO 8

Português 1 Então sua mãe subiu ao sótão e trouxe Azenate a José, e Pênfis disse a ela: “Beije seu irmão, porque ele também é virgem, assim como você [é] hoje, e odeia toda mulher estrangeira, assim como você odeia todo homem estrangeiro.” 2 E Azenate disse a José: “Saudações, senhor, bendito do Deus Altíssimo.” 3 E José disse a ela: “Deus que vivifica todas as coisas te abençoará, menina.” 4 Então Pênfis disse à sua filha Azenate: “Venha e beije seu irmão.” Português 4 Quando Azenate então se aproximou para beijar José, José estendeu a mão direita e a colocou sobre o peito dela, entre os dois seios (pois seus seios já estavam eretos como lindas maçãs), 5 e José disse: “Não é apropriado que um homem que adora a Deus, que bendiz o Deus vivo com sua boca, e come o pão abençoado da vida, e bebe o cálice abençoado da imortalidade, e é ungido com a unção abençoada da incorrupção, beije uma mulher estrangeira que abençoa ídolos mortos e surdos com sua boca, e come o pão da sufocação de sua mesa, e bebe o cálice do engano de sua libação, e é ungida com a unção da destruição; 6 mas o homem que adora a Deus beijará sua mãe, e a irmã que nasce de sua mãe, e a irmã que nasce de sua tribo, e a mulher que compartilha seu leito, que bendizem o Deus vivo com sua boca. 7 Da mesma forma, não é apropriado que uma mulher que adora a Deus beije um homem estranho, pois isso é uma abominação aos olhos do Senhor Deus.” 8 E quando Azenate ouviu essas palavras de José, ela ficou muito angustiada e gemeu; 9 e enquanto ela olhava fixamente para José com os olhos abertos, eles estavam cheios de lágrimas. 10 E José, quando a viu chorando, teve muita

pena dela, pois ele era gentil e misericordioso, e alguém que temia ao Senhor. 11 Então ele levantou a mão direita acima da cabeça dela e disse: “Senhor, Deus de meu pai Israel, o Deus Altíssimo e poderoso, que vivificaste todas as coisas e chamaste das trevas para a luz, e do erro para a verdade, e da morte para a vida, 12 abençoa também esta virgem, e vivifica-a, e renova-a com o teu Espírito Santo, e que ela coma o pão da tua vida e beba o cálice da tua bênção, e conta-a com o teu povo, que escolheste antes que todas as coisas fossem feitas, 13 e que ela entre no teu descanso que preparaste para os teus eleitos, e que ela viva na tua vida contínua para sempre”.

CAPÍTULO 9

1 E Azenate se alegrou com a bênção de José com grande alegria. 2 Então ela se apressou e subiu sozinha para seu sótão, e caiu em sua cama enferma, pois havia em sua alegria, tristeza e grande medo; 3 e um suor contínuo foi derramado sobre ela quando ela ouviu essas palavras de José, e quando ele falou com ela em Nome do Deus Altíssimo. 4 Então ela chorou com um grande e amargo choro, e ela se voltou em penitência de seus deuses a quem ela estava acostumada a adorar, e os ídolos que ela desprezava, e esperou a noite chegar. 5 Mas José comeu e bebeu; e ele disse a seus servos para atrelar os cavalos aos seus carros, e para percorrer toda a terra. 6 E Pentephres disse a José: "Que meu senhor hospede-se aqui hoje, e pela manhã você seguirá seu caminho." 7 E José disse: “Mas eu irei embora hoje, porque este é o dia em que Deus começou a fazer todas as suas coisas criadas, e no oitavo dia também retornarei a vocês e passarei aqui a minha estadia”.

CAPÍTULO 10

1 E quando José saiu da casa, Pentephres também e todos os seus parentes partiram para sua herança, e Asenate ficou sozinha com as sete virgens, apática e chorando até o pôr do sol; e ela não comeu pão nem bebeu água, mas enquanto todos dormiam, ela sozinha estava acordada, chorando e batendo frequentemente no peito com a mão. 2 E depois dessas coisas Asenate se levantou da cama e desceu silenciosamente as escadas do sótão e, ao chegar ao

portão, encontrou a porteira dormindo com seus filhos; 3 e ela se apressou e tirou da porta a cobertura de couro da cortina, e a encheu de cinzas, e a levou até o sótão, e a colocou no chão. 4 E então ela fechou a porta com segurança, e a trancou com o ferrolho de ferro do lado, e gemeu com grande gemido junto com muito e muito grande choro. 5 Mas a virgem a quem Asenate amava mais do que todas as virgens, tendo ouvido seu gemido, correu e chegou à porta depois de também acordar as outras virgens e a encontrou fechada. 6 E quando ela ouviu o gemido e o choro de Asenate, ela disse a ela [enquanto] estava do lado de fora: “O que é, minha senhora? E você está triste? E o que é que te incomoda? Abra para nós e deixe-nos vê-la.” 7 E Asenate disse a ela, estando fechada lá dentro: “Grande e dolorosa dor atacou minha cabeça, e estou descansando em minha cama, e não sou capaz de me levantar e abrir para você, pois estou fraca em todos os meus membros. 8 Portanto, cada uma de vocês vá para seu quarto e durma, e deixe-me ficar quieta.” 9 E quando as virgens partiram, cada uma para seu próprio quarto, Asenate se levantou, e abriu a porta de seu quarto silenciosamente, e foi para seu segundo quarto, onde estavam os baús de seus adornos, e ela abriu seu cofre, e pegou uma túnica negra e sombria que ela havia vestido e lamentado quando seu irmão primogênito morreu. 10 Tendo tomado, então, esta túnica, ela a levou para seu quarto, e novamente fechou a porta com segurança, e passou o ferrolho pelo lado. 11 Então, portanto, Asenate tirou seu manto real, e vestiu a túnica de luto, e soltou seu cinto de ouro, e cingiu-se com uma corda, e tirou a tiara, que é o turbante, de sua cabeça, da mesma forma também o diadema, e as correntes de suas mãos e seus pés também foram todos colocados no chão. 12 Então ela pega seu manto escolhido, e o cinto de ouro, e o turbante, e seu diadema, e ela os joga pela janela que dava para o norte, para os pobres. 13 E então ela tomou todos os seus deuses que estavam em sua câmara, os deuses de ouro e de prata dos quais não havia número, e os quebrou em fragmentos, e os lançou pela janela para os pobres e mendigos. 14 E novamente Asenate tomou seu jantar real, e os animais cevados, e os peixes, e a carne de novilha, e todos os sacrifícios de seus deuses, e os vasos do vinho da libação, e os lançou todos pela janela que dava para o

norte como alimento para os cães. 15 E depois destas coisas ela pegou a capa de couro contendo as cinzas e as derramou no chão; e sobre isso ela pegou um saco e cingiu seus lombos; e ela também soltou a rede do cabelo de sua cabeça e espalhou cinzas sobre sua cabeça. 16 E ela também espalhou cinzas no chão, e caiu sobre as cinzas, e continuou batendo em seu peito constantemente com suas mãos e chorando a noite toda com gemidos até a manhã. 17 E quando Azenate se levantou pela manhã e viu, e eis que as cinzas estavam debaixo dela como barro de suas lágrimas, ela novamente caiu com o rosto sobre as cinzas até o pôr do sol. 18 Assim fez Azenate por sete dias, sem provar nada.

CAPÍTULO 11

1 E no oitavo dia, quando amanheceu, e os pássaros já estavam cantando, e os cães latindo para os passantes, Asenate levantou um pouco a cabeça do chão e das cinzas onde estava sentada, pois estava extremamente cansada e havia perdido o poder de seus membros devido à sua grande humilhação; 2 pois Asenate estava cansada e fraca e sua força estava falhando, e então ela se virou para a parede, sentando-se sob a janela que dava para o leste; 3 e ela deitou a cabeça em seu peito, envolvendo os dedos de suas mãos sobre seu joelho direito; 4 e sua boca estava fechada, e ela não a abriu durante os sete dias e durante as sete noites de sua humilhação. 5 E ela disse em seu coração, sem abrir a boca: “O que farei — eu, a humilde — ou para onde irei? E com quem novamente encontrarei refúgio daqui em diante? Ou a quem falarei: à virgem órfã, desolada, abandonada por todos e odiada? 6 Todos agora me odiaram, e entre estes até meu pai e minha mãe, pois rejeitei os deuses com aversão, e os destruí, e os dei aos pobres para serem destruídos pelos homens. 7 Pois meu pai e minha mãe disseram: Azenate não é nossa filha, mas todos os meus parentes também vieram a me odiar, e todos os homens, pois entreguei seus deuses à destruição. 8 E odiei todo homem e todos os que me cortejaram, e agora nesta minha humilhação fui odiado por todos e eles se alegram com a minha tribulação. 9 Mas o Senhor e Deus do poderoso José odeia todos os que adoram os ídolos, pois ele é um Deus zeloso e terrível, como ouvi, contra todos os que adoram

deuses estranhos; 10 do qual ele também me odiou, porque adorei ídolos mortos e surdos e os abençoei. 11 Mas agora eu me afastei dos seus sacrifícios, e a minha boca se apartou da sua mesa, e não tenho coragem de invocar o Senhor Deus do céu, o Altíssimo e poderoso do poderoso José, pois a minha boca está poluída pelos sacrifícios dos ídolos. 12 Mas ouvi muitos dizerem que o Deus dos hebreus é um Deus verdadeiro, e um Deus vivo, e um Deus misericordioso, e compassivo, e longânimo, e cheio de misericórdia, e gentil, e aquele que não leva em conta o pecado de um homem que é humilde, e especialmente de alguém que peca por ignorância, e não convence de iniquidades no tempo da aflição de um homem que está aflito; 13 portanto, eu também, o humilde, serei ousado, e me voltarei para ele, e buscarei refúgio nele, e confessarei todos os meus pecados a ele, e derramarei minha petição diante dele, e ele terá misericórdia da minha miséria. 14 Pois quem sabe se Ele verá esta minha humilhação e a desolação da minha alma e se compadecerá de mim, e também verá a orfandade da minha miséria e [minha] virgindade e me defenderá. 15 Pois, como ouço, Ele mesmo é Pai dos órfãos, consolação dos aflitos e ajudador dos perseguidos. 16 Mas, em todo caso, eu também, a humilde, serei ousada e clamarei a Ele. 17 Então Azenate se levantou da parede onde estava sentada, e se levantou de joelhos em direção ao leste, e dirigiu seus olhos para o céu, e abriu sua boca, e disse a Deus:

CAPÍTULO 12

1 “Senhor Deus dos justos, || Que criou as eras e dá vida a todas as coisas, || Que deu o fôlego de vida a toda a tua criação, || Que trouxe as coisas invisíveis para a luz, 2 Que fez todas as coisas e tornou manifestas as coisas que não apareciam, || Que levantou o céu e fundou a terra sobre as águas, || Que fixou as grandes pedras no abismo das águas, || Que não serão submersas, mas estão até o fim fazendo a tua vontade, 3 Pois tu, Senhor, disseste a palavra e todas as coisas vieram a existir, || E a tua palavra, Senhor, é a vida de todas as tuas criaturas — 4 A ti fujo em busca de refúgio, ó Senhor meu Deus; De agora em diante clamarei a ti, Senhor, || E a ti confessarei os meus pecados; 5 A ti derramarei a minha petição, Mestre, || E a ti revelarei as minhas iniquidades. 6 Poupa-me,

Senhor, poupa-me, || Pois cometi muitos pecados contra ti, || Eu cometi iniquidade e impiedade, || Eu falei coisas que não devem ser proferidas, || E perversas aos teus olhos; 7 Minha boca, Senhor, foi poluída pelos sacrifícios dos ídolos dos egípcios, || E pela mesa dos seus deuses: 8 Eu pequei, Senhor, pequei aos teus olhos, || Tanto em conhecimento como em ignorância eu cometi impiedade || Em que eu adorava ídolos mortos e surdos, || E eu não sou digna de abrir minha boca para ti, Senhor— 9 Eu, a miserável Azenate, filha de Pentephres, o sacerdote, || A virgem e rainha que uma vez foi orgulhosa e altiva || E aquela que prosperou nas riquezas de meu pai acima de todos os homens, 10 Mas agora sou órfã, e desolada, e abandonada por todos os homens. 11 Para ti eu fujo, Senhor, || E a ti ofereço minha petição, || E a ti eu clamarei. Livra-me daqueles que me perseguem, Mestre, || Antes que eu seja levado por eles; 12 Pois como uma criança com medo de alguém foge para seu pai e sua mãe, || E seu pai estende suas mãos e o pega contra seu peito, || Assim tu, Senhor, estende tuas mãos imaculadas e terríveis sobre mim || Como um pai que ama crianças, || E me livra das mãos do inimigo transcendente. 13 Pois eis que o leão antigo, selvagem e cruel me persegue, || Pois ele é pai dos deuses dos egípcios, || E os deuses dos idólatras são seus filhos, || E eu vim a odiá-los, || E eu os exterminei, || Porque eles são filhos de um leão; 14 E eu lancei todos os deuses dos egípcios de mim || E os exterminei, || E o leão, ou seu pai, o Diabo, || Em ira contra mim está tentando me engolir. 15 Mas tu, Senhor, livra-me de suas mãos, || E serei resgatado da sua boca, || Para que ele não me despedace || E me lance na chama do fogo, || E o fogo me lance numa tempestade, || E a tempestade prevaleça sobre mim na escuridão || E me lance nas profundezas do mar, || E a grande besta que é desde a eternidade me engula, || E eu pereça para sempre. 16 Livra-me, Senhor, antes que todas estas coisas me sobrevenham; Livra-me, Mestre, a desolada e indefesa, || Pois meu pai e minha mãe me negaram || E disseram: Azenate não é nossa filha, || Porque quebrei os seus deuses em pedaços e os destruí, || Como se os tivesse odiado completamente. 17 E agora sou órfão e desolado, || E não tenho outra esperança senão Tu, Senhor, || Nem outro refúgio senão a Tua misericórdia, ó amigo dos homens, 18 Porque só Tu és Pai dos

órfãos, || E campeão dos perseguidos, || E ajudador dos aflitos. 19 Tem misericórdia de mim, Senhor, || E mantém-me puro e virgem, o abandonado e órfão, || Pois só tu, Senhor, || És um Pai doce, bom e gentil. 20 Pois que pai é [tão] doce e bom como tu, Senhor? 21 Pois eis que todas as casas de meu pai Pentephres, || Que ele me deu por herança, || São por um momento e [estão] desaparecendo; Mas as casas da tua herança, Senhor, || São incorruptíveis e perpétuas.”

CAPÍTULO 13

1 “Visite, Senhor, minha humilhação, || E tenha misericórdia da minha orfandade, || E tenha piedade de mim, o aflito. 2 Pois eis que eu, Mestre, fugi de tudo || E busquei refúgio em Ti, || O único amigo dos homens. 3 Eis que deixei todas as coisas boas da terra || E busquei refúgio em Ti, Senhor — em saco e cinzas, nu e solitário. 4 Eis que agora despojei meu manto real de linho fino || E de estopa carmesim entrelaçada com ouro || E vesti uma túnica preta de luto. 5 Eis que soltei meu cinto de ouro, || E o lancei de mim, || E me cingi com corda e saco. 6 Eis que lancei meu diadema e meu turbante da minha cabeça || E me polvilhei com cinzas. 7 Eis que o chão da minha câmara que era pavimentado com pedras multicoloridas e roxas, || O que antes era umedecido com unguentos || E era seco com panos de linho brilhantes, || Agora é umedecido com minhas lágrimas || E foi desonrado por estar coberto de cinzas. 8 Eis, meu Senhor, das cinzas e das minhas lágrimas || Muito barro foi formado em meu quarto como em uma estrada larga. 9 Eis, meu Senhor, meu jantar real || E as carnes que dei aos cães. 10 Eis que eu também, Mestre, jejei sete dias e sete noites || E não comi pão nem bebi água, 11 E minha boca está seca como uma roda || E minha língua é como um chifre, || E meus lábios são como um caco de cerâmica, || E meu rosto encolheu, || E meus olhos falharam de derramar lágrimas. 12 Mas Tu, Senhor meu Deus, livra-me das minhas muitas ignorâncias, || E perdoa-me por isso, sendo virgem e ignorante, || Eu me desviei. 13 Eis que agora todos os deuses que eu adorava antes em ignorância || Agora eu sei que eram ídolos surdos e mortos, || E eu os quebrei em pedaços || E os entreguei para serem pisoteados por todos os homens, || E os ladrões os saquearam, || Que eram [apenas] ouro e prata; 14 E em Ti busquei

refúgio, Senhor Deus, || O único compassivo e amigo dos homens. 15 Perdoa-me, Senhor, porque cometi muitos pecados contra Ti em ignorância, || E falei palavras blasfemas contra meu senhor José, || E não sabia — eu, o miserável — Que ele é Teu filho. 16 Senhor, desde que os homens ímpios instigados pela inveja me disseram: || José é filho de um pastor da terra de Canaã, || Por isso eu, o miserável, acreditei neles e me desviei, || E o menosprezei, || E falei coisas perversas sobre ele, || Não sabendo que ele é Teu filho. 17 Pois quem entre os homens gerou ou gerará tal beleza? Ou quem mais é como ele, sábio e poderoso, como o todo-belo José? 18 Mas a Ti, Senhor, eu o entrego, || Porque de minha parte eu o amo mais do que a minha alma. 19 Guarda-o seguro na sabedoria da Tua graça, || E entrega-me a ele como uma serva e uma escrava, || Para que eu possa lavar seus pés, e fazer sua cama, || E ministrar a ele, e servi-lo, 20 E eu serei uma escrava para ele por [todos] os tempos da minha vida.”

CAPÍTULO 14

1 E quando Asenath havia cessado de fazer confissão ao Senhor, eis que a estrela da manhã também surgiu do céu no leste; 2 e Asenath viu isso, e se alegrou, e disse: “O Senhor Deus então ouviu minha oração? Pois esta estrela é uma mensageira e arauto da luz do grande dia.” 3 E eis que perto da estrela da manhã o céu se rasgou e uma grande e inefável luz apareceu. 4 E quando ela viu isso, Asenath caiu de bruços nas cinzas, e imediatamente veio até ela um homem do céu, enviando raios de luz, e ficou acima de sua cabeça. 5 E enquanto ela estava deitada de bruços, o mensageiro divino disse a ela: “Asenate, levante-se.” 6 E ela disse: “Quem é aquele que me chamou, pois a porta do meu quarto está fechada e a torre é alta, e como então ele entrou no meu quarto? 7 E ele a chamou novamente uma segunda vez, dizendo: “Asenate, Asenath.” Português E ela disse: “Aqui estou, senhor, diga-me quem você é.” 8 E ele disse: “Eu sou o capitão-chefe do Senhor Deus e comandante de todo o exército do Altíssimo: levante-se e fique de pé, para que eu possa falar minhas palavras a você.” 9 E ela levantou o rosto e viu, e eis um homem em todas as coisas semelhante a José, em manto, e coroa, e cajado real, exceto que seu rosto era como um

relâmpago, e seus olhos como a luz do sol, e os cabelos de sua cabeça como a chama de fogo de uma tocha acesa, e suas mãos e pés como ferro brilhando do fogo, pois faíscas, por assim dizer, procediam tanto de suas mãos como de seus pés. 10 Vendo essas coisas, Azenate temeu e caiu sobre seu rosto, incapaz até mesmo de ficar de pé, pois ela ficou com muito medo e todos os seus membros tremeram. 11 E o homem disse a ela: “Tenha bom ânimo, Azenate, e não tema; Português mas levante-se e fique de pé, para que eu possa falar minhas palavras a você. 12 Então Azenate se levantou e ficou de pé, e o mensageiro lhe disse: “Vá sem impedimento para o seu segundo quarto, e tire a túnica preta com que você está vestida, e tire o saco de seus lombos, e sacuda as cinzas da sua cabeça, e lave o rosto e as mãos com água pura, e vista uma túnica branca e imaculada, e cinge seus lombos com o cinto brilhante da virgindade - o duplo - e venha a mim novamente, e eu lhe falarei as palavras que lhe são enviadas pelo Senhor. ” 13 Então Azenate se apressou e foi para sua segunda câmara, onde estavam os baús de seus adornos, e abriu seu cofre, e pegou uma túnica branca, fina e intocada, e a vestiu, tendo primeiro tirado a túnica preta, e também descingido a corda e o saco de seus lombos, e cingiu-se com um cinto duplo e brilhante de sua virgindade - um cinto ao redor de seus lombos e outro cinto ao redor de seu peito. 14 E ela também sacudiu as cinzas de sua cabeça, e lavou suas mãos e rosto com água pura, e ela pegou um manto muito bonito e fino e velou sua cabeça.

CAPÍTULO 15

1 E então ela chegou ao divino capitão-chefe e ficou diante dele, e o mensageiro do Senhor disse a ela: “Agora tire o manto da sua cabeça, pois você é uma virgem pura hoje, e sua cabeça é como a de um jovem.” 2 E Asenath o tirou da cabeça dela. 3 E novamente o mensageiro divino disse a ela: “Tenha bom ânimo, Asenath, a virgem e pura, pois eis que o Senhor Deus ouviu todas as palavras da sua confissão e da sua oração, 4 e Ele também viu a humilhação e aflição dos sete dias da sua abstinência, pois das suas lágrimas muito barro foi formado diante do seu rosto sobre essas cinzas. 5 Portanto, tenha bom ânimo, Asenath, a virgem e pura, pois eis que

seu nome foi escrito no Pergaminho da Vida e não será apagado para sempre; Português 6 Mas deste dia em diante você será renovada, remodelada e vivificada novamente, 7 e comerá o pão abençoado da vida, e beberá um cálice cheio de imortalidade, e será ungida com a bendita unção da incorrupção. 8 Tenha bom ânimo, Azenate, a virgem e pura, eis que o Senhor Deus a deu a José como noiva hoje, e ele mesmo será seu noivo para sempre. 9 E doravante você não será mais chamada Azenate, mas seu nome será Cidade de Refúgio, pois em você muitas nações buscarão refúgio e se alojarão sob suas asas, e muitas nações encontrarão abrigo por seus meios, e em seus muros aqueles que se apegam ao Deus Altíssimo por meio da penitência serão mantidos seguros; 10 pois a Penitência é filha do Altíssimo, e ela mesma suplica ao Deus Altíssimo por vocês a cada hora e por todos os que se convertem, pois Ele é pai da Penitência, e ela mesma é a consumação e supervisora de todas as virgens, amando-as excessivamente e implorando ao Altíssimo por vocês a cada hora, 11 e para todos os que se convertem ela proporcionará um lugar de descanso nos céus, e ela renova todos os que se converteram. 12 E a Penitência é extremamente adorável, uma virgem pura, gentil e suave; e, portanto, Deus Altíssimo a ama, e todos os mensageiros a reverenciam, e eu a amo extremamente, pois ela mesma também é minha irmã, e como ela ama vocês, virgens, eu também as amo. 13 E eis que, de minha parte, vou a José e lhe falarei todas estas palavras a respeito de vocês, e ele virá a vocês hoje, e os verá, e se alegrará por vocês, e os amará, e será seu noivo, e vocês serão sua amada noiva para sempre. Português 14 Portanto, ouça-me, Azenate, e vista um traje nupcial, o antigo e primeiro traje que ainda está guardado em seu quarto desde a antiguidade, e também coloque todos os seus adornos escolhidos ao seu redor, e adorne-se como uma boa noiva e prepare-se para encontrá-lo; 15 pois eis que ele mesmo vem a você hoje e a verá e se alegrará. 16 E quando o mensageiro do Senhor, na forma de um homem, terminou de falar estas palavras a Azenate, ela se alegrou com grande alegria por todas as coisas que foram ditas por ele, e caiu com o rosto em terra, e prestou homenagem aos seus pés, 17 e disse-lhe: "Bendito seja o Senhor teu Deus que te enviou para me livrar das trevas e me

trazer das fundações do próprio abismo para a luz, e bendito seja o teu nome para sempre. 18 Se eu tiver achado graça, meu senhor, aos teus olhos, e souber que realizarás todas as palavras que me disseste para que se cumpram, deixa que a tua serva fale contigo." 19 E o mensageiro lhe disse: "Fale." 20 E ela disse: "Por favor, senhor, sente-se nesta cama [por] um pouco, porque esta cama é pura e imaculada, pois outro homem ou outra mulher nunca se sentou nela, 21 e eu porei uma mesa e pão diante de você, e você comerá, e eu também lhe trarei vinho, envelhecido e bom, o aroma dele chegará ao céu, e você beberá dele e depois partirá em seu caminho." 22 E ele lhe disse: "Apreste-se e traga-o rapidamente."

CAPÍTULO 16

Português 1 E Asenate se apressou e colocou uma mesa vazia diante dele; e quando ela estava começando a buscar pão, o mensageiro divino disse a ela: "Traga-me também um favo de mel." 2 E ela parou, e ficou perplexa, e triste porque ela não tinha um favo de abelha em seu depósito. 3 E o mensageiro divino disse a ela: "Você, portanto, fica parada?" 4 E ela disse: "Meu senhor, enviarei um menino ao subúrbio, porque a possessão de nossa herança está próxima, e ele virá e trará um rapidamente de lá, e eu o colocarei diante de você." 5 O mensageiro divino disse a ela: "Entre em seu depósito e você encontrará um favo de abelha sobre a mesa; pegue-o e traga-o aqui." 6 E ela disse: "Senhor, não há favo de abelha em meu depósito." E ele disse: "Vá e você encontrará [um]." 7 E Asenate entrou em seu depósito e encontrou um favo de mel sobre a mesa; Português e o favo era grande e branco como a neve e cheio de mel, e aquele mel era como o orvalho do céu, e o aroma dele [era] como o aroma da vida. 8 Então Asenate se maravilhou e disse consigo mesma: "Este favo é da boca deste mesmo homem?" E Asenate pegou aquele favo, e o trouxe, e o colocou sobre a mesa, 9 e o mensageiro disse a ela: "Por que é que você disse: Não há favo de mel em minha casa, e eis que você o trouxe para mim?" 10 E ela disse: "Senhor, eu nunca coloquei um favo de mel em minha casa, mas como você disse, ele foi feito. Isso saiu da sua boca? Pois o aroma dele é como o aroma de unguento." 11 E o homem sorriu da compreensão da mulher. 12 Então ele a chama para si, e

quando ela veio, ele estendeu a mão direita e segurou sua cabeça, e quando ele balançou sua cabeça com a mão direita, Asenate temeu muito a mão do mensageiro, pois faíscas saíam de suas mãos como ferro em brasa, e, conseqüentemente, ela estava olhando com muito medo e tremendo para a mão do mensageiro o tempo todo. 13 E ele sorriu e disse: "Abençoada és tu, Asenate, porque os mistérios inefáveis de Deus foram revelados a ti; e abençoados são todos os que se apegam ao Senhor Deus em penitência, porque comerão deste favo, 14 pois este favo é o Espírito da vida, e as abelhas do paraíso do deleite fizeram isto do orvalho das rosas da vida que estão no paraíso de Deus e [de] cada flor, 15 e os mensageiros, e todos os eleitos de Deus, e todos os filhos do Altíssimo comem dele, e todo aquele que comer dele não morrerá para sempre." 16 Então o mensageiro divino estendeu a mão direita e pegou um pequeno pedaço do favo e comeu, e com sua própria mão colocou o que sobrou na boca de Asenath e disse a ela: "Coma", e ela comeu. 17 E o mensageiro disse a ela: "Eis que agora você comeu o pão da vida, e bebeu o cálice da imortalidade, e foi ungida com a unção da incorrupção; 18 eis que agora hoje sua carne produz flores de vida da fonte do Altíssimo, e seus ossos serão engordados como os cedros do paraíso do deleite de Deus, e poderes incansáveis a manterão; 19 conseqüentemente, sua juventude não verá a velhice, nem sua beleza falhará para sempre, mas você será como uma cidade-mãe murada de todos." 20 E o mensageiro incitou o favo, e muitas abelhas surgiram das células daquele favo, e as células eram inumeráveis - miríades de miríades e milhares de milhares. 21 E as abelhas também eram brancas como a neve, e suas asas como material púrpura e carmesim e como escarlate; e elas também tinham ferrões afiados e não machucavam ninguém. 22 Então todas aquelas abelhas cercaram Asenath dos pés à cabeça, e outras grandes abelhas como suas rainhas surgiram das células, e elas circularam ao redor de seu rosto e em seus lábios, e fizeram um pente em sua boca e em seus lábios como o pente que estava diante do mensageiro; 23 e todas aquelas abelhas comeram do pente que estava na boca de Asenath. E o mensageiro disse às abelhas: "Vão agora para o seu lugar." 24 Então todas as abelhas se levantaram, voaram e partiram para o

céu; mas todas as que desejaram ferir Asenath caíram na terra e morreram. 25 E então o mensageiro estendeu seu cajado sobre as abelhas mortas e disse a elas: "Levantem-se e partam, vocês também, para o seu lugar." 26 Então todas as abelhas mortas se levantaram e foram para o pátio adjacente à casa de Azenate, e se alojaram nas árvores frutíferas.

CAPÍTULO 17

1 E o mensageiro disse a Asenate: "Você viu isso?" E ela disse: "Sim, meu senhor, eu vi todas essas coisas." 2 O mensageiro divino disse a ela: "Assim serão todas as minhas palavras, tantas quantas eu falei a você hoje." 3 Então o mensageiro do Senhor estendeu sua mão direita pela terceira vez e tocou o lado do pente, e imediatamente o fogo subiu da mesa e devorou o pente, mas não danificou a mesa nem um pouco. 4 E quando muita fragrância saiu da queima do pente e encheu a câmara, Asenate disse ao mensageiro divino: "Senhor, eu tenho sete virgens que foram criadas comigo desde a minha juventude e nasceram em uma noite comigo, que me servem, e eu amo todas elas como minhas irmãs. Eu as chamarei, e você as abençoará também, assim como você me abençoou." 5 E o mensageiro disse a ela: "Chame-as." Português Então Asenate chamou as sete virgens e as colocou diante do mensageiro, 6 e o mensageiro disse a elas: "O Senhor Deus Altíssimo vos abençoará, e sereis [pilares] de refúgio de sete cidades, e todos os eleitos daquela cidade que habitam juntos [descansarão em vós] para sempre." 7 E depois destas coisas o mensageiro divino diz a Asenate: "Tire esta mesa." 8 E quando Asenate se virou para remover a mesa, ele imediatamente partiu de seus olhos, e Asenate viu como se fosse uma carruagem com quatro cavalos que estavam indo para o leste para o céu, 9 e a carruagem era como uma chama de fogo, e os cavalos como relâmpagos, e o mensageiro estava de pé acima daquela carruagem. 10 Então Asenate disse: "Tola e tola sou eu, a humilde, pois falei como se um homem tivesse entrado em minha câmara do céu! 11 Eu não sabia que Deus entrava nela; e eis que agora ele volta para o céu, para seu lugar." 12 E ela disse consigo mesma: "Senhor, tem misericórdia da tua serva e poupa a tua serva, porque

eu, por ignorância, falei coisas temerárias diante de ti”.

CAPÍTULO 18

1 E enquanto Asenate ainda estava falando estas palavras para si mesma, eis que um jovem, um dos servos de José, veio, dizendo: “José, o poderoso homem de Deus, vem até você hoje.” 2 E imediatamente Asenate chamou o superintendente de sua casa e disse-lhe: “Apresse-se e prepare minha casa e faça um bom jantar, pois José, o poderoso homem de Deus, vem até nós hoje.” 3 E quando o superintendente da casa a viu (pois seu rosto havia encolhido da aflição dos sete dias, e do choro, e da abstinência), ele se entristeceu e chorou; 4 e ele segurou sua mão direita, e a beijou ternamente, e disse: “O que a aflige, minha senhora, que seu rosto está assim encolhido?” 5 E ela disse: “Tenho tido muita dor na cabeça, e o sono se foi dos meus olhos.” 6 Então o superintendente da casa foi embora e preparou a casa e o jantar. 7 E Asenate lembrou-se das palavras do mensageiro e de suas injunções, e apressou-se e entrou em sua segunda câmara, onde estavam os baús de seus adornos, e abriu seu grande cofre, e tirou seu primeiro manto, como um relâmpago para contemplar, e o vestiu; 8 e ela também se cingiu com um cinto brilhante e real que era de ouro e pedras preciosas, e em suas mãos ela colocou braceletes de ouro, e em seus pés coturnos de ouro, e um ornamento precioso em volta de seu pescoço, e ela colocou uma coroa de ouro em volta de sua cabeça; 9 e na coroa, como em sua frente, havia uma grande pedra de safira, e ao redor da grande pedra [havia] seis pedras de grande valor, e com um manto muito maravilhoso ela velou sua cabeça. 10 E quando Asenate se lembrou das palavras do superintendente de sua casa, pois ele lhe disse que seu rosto havia encolhido, ela se entristeceu muito, e gemeu, e disse: “Ai de mim, a humilde, pois meu rosto está encolhido. Português 11 José me verá assim e eu serei desprezada por ele.” 12 E ela disse à sua serva: “Traga-me água pura da fonte.” 13 E quando ela a trouxe, ela a derramou na bacia e, abaixando-se para lavar o rosto, ela viu seu próprio rosto brilhando como o sol, e seus olhos como a estrela da manhã quando nasce, e suas bochechas como uma estrela do céu, e seus lábios como rosas vermelhas; 14 os cabelos de sua cabeça eram

como a videira que floresce entre seus frutos no paraíso de Deus, seu pescoço como um cipreste todo variegado. 15 E Azenate, quando viu essas coisas, maravilhou-se consigo mesma com a visão, e alegrou-se com grande alegria, e não lavou o rosto, pois disse: “Para que eu não lave esta grande e atraente beleza.” 16 O superintendente de sua casa então voltou para lhe dizer: “Todas as coisas são feitas que você ordenou”; 17 e quando ele a viu, ele temeu muito e foi tomado de tremor por um longo tempo, e ele caiu aos pés dela e começou a dizer: “O que é isso, minha senhora? O que é essa beleza que a cerca, que é grande e maravilhosa? 18 O Senhor Deus do Céu escolheu você como uma noiva para seu filho José?”

CAPÍTULO 19

1 E enquanto eles ainda estavam falando estas coisas, um menino veio, dizendo a Asenate: “Eis que José está diante das portas do nosso pátio.” 2 Então Asenate se apressou e desceu as escadas do seu loft com as sete virgens para encontrar José e ficou na varanda de sua casa. 3 E José, tendo entrado no pátio, os portões estavam fechados, e todos os estranhos permaneceram do lado de fora. 4 E Asenate saiu da varanda para encontrar José, e quando ele a viu, ele se maravilhou com sua beleza, e disse a ela: “Quem é você, menina? Diga-me rapidamente.” 5 E ela lhe disse: “Eu, senhor, sou sua serva Asenate; Eu lancei todos os ídolos para longe de mim e eles pereceram. 6 E um homem veio a mim hoje do céu e me deu o pão da vida e eu comi, e bebi um cálice abençoado, 7 e ele me disse: Eu te dei por uma noiva para José, e ele mesmo será seu noivo para sempre; 8 e seu nome não será chamado Azenate, mas será chamada Cidade de Refúgio, e o Senhor Deus reinará sobre muitas nações, e por meio de você elas buscarão refúgio no Deus Altíssimo. 9 E o homem disse: Eu também irei a José para falar aos seus ouvidos estas palavras a respeito de você. E agora você sabe, senhor, se aquele homem veio a você e se ele falou a você a respeito de mim. 10 Então José disse a Asenate: “Bendita és tu, mulher, do Deus Altíssimo, e bendito é o teu nome para sempre, porque o Senhor Deus lançou os fundamentos dos teus muros, e os filhos do Deus vivo habitarão na tua cidade de refúgio, e o Senhor

Deus reinará sobre eles para sempre. 11 Pois aquele homem veio do céu a mim hoje e me disse estas palavras a respeito de você. 12 E agora vem aqui a mim, virgem e pura — e [por que] ficas, portanto, longe?” 13 Então José estendeu as mãos e abraçou Azenate, e Azenate José, e eles se beijaram por um longo tempo, e ambos viveram novamente em seu espírito. 14 E José beijou Azenate e deu-lhe o Espírito da vida, então pela segunda vez ele deu-lhe o Espírito da sabedoria, e pela terceira vez ele a beijou ternamente e deu-lhe o Espírito da verdade.

CAPÍTULO 20

1 E quando eles se abraçaram por um longo tempo e entrelaçaram as correntes de suas mãos, Asenate disse a José: “Venha aqui, senhor, e entre em nossa casa, pois da minha parte preparei nossa casa e um grande jantar.” 2 E ela segurou sua mão direita, e o levou para sua casa, e o sentou na cadeira de seu pai Pentephres; e ela trouxe água para lavar seus pés. 3 E José disse: “Que uma das virgens venha e lave meus pés.” 4 E Asenate disse a ele: “Não, senhor, pois doravante você é meu senhor e eu sou sua serva. 5 E você, portanto, busca isto — que outra virgem lave seus pés? 6 Pois seus pés são meus pés, e suas mãos minhas mãos, e sua alma minha alma, e outra não lavará seus pés.” 7 E ela o constrangeu e lavou seus pés. 8 Então José segurou sua mão direita e a beijou ternamente e Asenate beijou sua cabeça ternamente, e sobre isso ele a sentou à sua mão direita. 9 Seu pai, sua mãe e todos os seus parentes então vieram da posse de sua herança, e a viram sentada com José e vestida com uma veste nupcial. 10 E eles se maravilharam com sua beleza e se alegraram e glorificaram a Deus que vivifica os mortos. 11 E depois dessas coisas eles comeram e beberam; e todos tendo se alegrado, Pentephres disse a José: “Amanhã convocarei todos os príncipes e sátrapas de toda a terra do Egito, e farei um casamento para você, e você tomará minha filha Asenate para ser [sua] esposa.” 12 Mas José disse: “Amanhã irei ao rei Faraó, pois ele mesmo é meu pai e me nomeou governante sobre toda esta terra, e falarei com ele sobre Asenate, e ele a dará a mim para ser [minha] esposa.” 13 E Pentephres lhe disse: “Vá em paz”.

CAPÍTULO 21

Português 1 E José ficou com Pentephres naquele dia, e ele não foi a Azenate, pois ele costumava dizer: “Não é apropriado para um homem que adora a Deus dormir com sua esposa antes de seu casamento.” 2 E José se levantou cedo, e partiu para Faraó, e disse-lhe: “Dê-me Azenate, filha de Pentephres, sacerdote de Heliópolis, para ser [minha] esposa.” 3 E Faraó se alegrou com grande alegria, e ele disse a José: “Eis que esta não foi prometida a você para ser [sua] esposa desde a eternidade? 4 Consequentemente, que ela seja sua esposa doravante e para sempre.” 4 Então Faraó enviou e chamou Pentephres, e Pentephres trouxe Azenate e a colocou diante de Faraó; 5 e quando Faraó a viu, maravilhou-se com sua beleza e disse: “O Senhor Deus de José te abençoará, filha, e esta tua beleza permanecerá para sempre, pois o Senhor Deus de José te escolheu como noiva para ele, pois José é como o filho do Altíssimo, e você será chamada sua noiva de agora em diante e para sempre.” 6 E depois destas coisas Faraó tomou José e Azenate e colocou coroas de ouro em suas cabeças, que estavam em sua casa desde os tempos antigos e antigos, e Faraó colocou Azenate à direita de José. 7 E Faraó colocou suas mãos sobre suas cabeças e disse: “O Senhor Deus Altíssimo te abençoará e te multiplicará, e magnificará, e glorificará para sempre.” 8 Então Faraó os virou para ficarem frente a frente e os levou boca a boca, e eles se beijaram. 9 E o Faraó celebrou um casamento para José, e um grande jantar, e muita bebida durante sete dias, 10 e convocou todos os governantes do Egito e todos os reis das nações, tendo feito proclamação na terra do Egito, dizendo: “Todo homem que fizer trabalho durante os sete dias do casamento de José e Azenate certamente morrerá.” 11 E enquanto o casamento estava acontecendo, e quando o jantar terminou, José foi a Azenate, e Azenate concebeu de José e deu à luz Manassés e seu irmão Efraim na casa de José.

CAPÍTULO 22

1 E quando os sete anos de fartura passaram, os sete anos de fome começaram a chegar. 2 E quando Jacó ouviu sobre seu filho José, ele veio ao Egito com todos os seus parentes no segundo ano da

fome, no segundo mês, no vigésimo primeiro dia do mês, e se estabeleceu em Gósen. 3 E Asenate disse a José: “Eu irei ver seu pai, pois seu pai Israel é como meu pai e Deus.” 4 E José disse a ela: “Você irá comigo e verá meu pai.” 5 E José e Asenate chegaram a Jacó na terra de Gósen, e os irmãos de José os encontraram e os adoraram com o rosto no chão. 6 Então ambos entraram para Jacó; e Jacó estava sentado em sua cama, e ele próprio era um homem velho em uma velhice robusta. 7 E quando Asenate o viu, ela se maravilhou com sua beleza, pois Jacó era extremamente belo de se ver e sua velhice como a juventude de um homem bonito, 8 e toda a sua cabeça era branca como a neve, e os cabelos de sua cabeça eram todos cerrados e extremamente grossos, e sua barba [era] branca, chegando ao seu peito, seus olhos alegres e brilhantes, seus tendões, e seus ombros, e seus braços como de um mensageiro, suas coxas, e suas panturrilhas, e seus pés como de um gigante. 9 Então Asenate, quando o viu assim, maravilhou-se, e caiu, e prestou homenagem em seu rosto na terra. 10 E Jacó disse a José: “Esta é minha nora, sua esposa? Ela será abençoada pelo Deus Altíssimo.” 11 Então Jacó chamou Asenate para si, e a abençoou, e a beijou ternamente; 12 e Asenate estendeu suas mãos, e segurou o pescoço de Jacó, e pendurou-se em seu pescoço, e o beijou ternamente. 13 E depois destas coisas eles comeram e beberam. 14 E então José e Asenate foram para sua casa; e Simeão e Levi, os filhos de Lia, sozinhos os conduziram para fora, mas os filhos de Bila e Zilpa, as servas de Lia e Raquel, não se juntaram para conduzi-los para fora, pois os invejavam e detestavam. 15 E Levi estava à direita de Asenate e Simeão à sua esquerda. 16 E Asenate segurou a mão de Levi, pois ela o amava muito acima de todos os irmãos de José e como um profeta, e um adorador de Deus, e alguém que temia ao Senhor. 17 Pois ele era um homem entendido e um profeta do Altíssimo, e ele mesmo viu letras escritas no céu, e as leu, e as revelou a Asenate em segredo; 18 pois o próprio Levi também amava muito Asenate e viu o lugar de seu descanso nas alturas.

CAPÍTULO 23

1 E aconteceu que, quando José e Azenate estavam passando,

quando estavam indo para Jacó, o filho primogênito do Faraó os viu do muro, e quando viu Azenate, ele ficou louco por ela por causa de sua beleza extraordinária. 2 Então o filho do Faraó enviou mensageiros e chamou Simeão e Levi para si; 3 e quando eles chegaram e ficaram diante dele, o filho primogênito do Faraó disse-lhes: “Eu, por minha parte, sei que vocês são hoje homens poderosos acima de todos os homens na terra, e com estas suas mãos direitas a cidade dos Siquemitas foi derrubada, e com suas duas espadas trinta mil guerreiros foram cortados. 4 E hoje eu os tomarei para mim como companheiros e lhes darei muito ouro, e prata, e servos, e servas, e casas, e grandes heranças, e vocês contenderão ao meu lado e me farão bondade; 5 pois recebi grande injúria de seu irmão José, pois ele mesmo tomou Azenate para ser [sua] esposa, e esta mulher estava prometida a mim desde a antiguidade. 6 E agora venha comigo, e eu lutarei contra José para matá-lo com minha espada, e eu tomarei Azenate para ser [minha] esposa, e vocês serão para mim como irmãos e amigos fiéis. 7 Mas se vocês não ouvirem minhas palavras, eu os matarei com minha espada. 8 E quando ele disse estas coisas, ele sacou sua espada e mostrou a eles. 9 E Simeão era um homem ousado e ousado, e ele pensou em colocar sua mão direita no punho de sua espada, e tirá-la da bainha dela, e ferir o filho de Faraó, pois ele havia falado palavras duras para eles. 10 Levi então viu o pensamento de seu coração, porque ele era um profeta, e ele pisou com seu pé no pé direito de Simeão e o pressionou, sinalizando para ele cessar sua ira. 11 E Levi estava dizendo calmamente a Simeão: “Você está, portanto, irado contra este homem? Somos homens que adoram a Deus, e não é apropriado para nós retribuir o mal com o mal.” 12 Então Levi disse ao filho de Faraó abertamente, com brandura de coração: “Nosso senhor, portanto, fala estas palavras? Somos homens que adoram a Deus, e nosso pai é amigo do Deus Altíssimo, e nosso irmão é como um filho de Deus. 13 E como faremos esta coisa má, pecando aos olhos de nosso Deus e de nosso pai Israel e aos olhos de nosso irmão José? 14 E agora ouça minhas palavras: não é apropriado para um homem que adora a Deus prejudicar qualquer homem de forma alguma; e se alguém deseja prejudicar um homem que adora a Deus, esse homem que

adora a Deus não se vingue dele, pois não há espada em suas mãos. 15 E você deve ter cuidado de falar mais dessas palavras sobre nosso irmão José. 16 Mas se você continuar em seu mau conselho, eis que nossas espadas estão desembainhadas contra você.” 17 Então Simeão e Levi sacaram suas espadas de suas bainhas e disseram: “Vocês agora veem essas espadas? 18 Com essas duas espadas o Senhor puniu a injúria dos siquemitas, com a qual eles injuriaram os filhos de Israel por meio de nossa irmã Diná, a quem Siquém, filho de Hamor, contaminou.” 19 E o filho do faraó, quando viu as espadas desembainhadas, temeu muito e tremeu por todo o corpo, pois elas brilhavam como uma chama de fogo, e seus olhos ficaram turvos, e ele caiu de bruços na terra sob seus pés. 20 Então Levi estendeu a mão direita e o segurou, dizendo: “Levante-se e não tenha medo, apenas tome cuidado para não falar mais nenhuma palavra má a respeito de nosso irmão José.” 21 E assim Simeão e Levi saíram de diante de sua face.

CAPÍTULO 24

1 O filho do faraó continuou então cheio de medo e tristeza, pois temia os irmãos de José, e novamente ficou extremamente enlouquecido por causa da beleza de Azenate, e ele se entristeceu muito. 2 Então seus servos disseram em seu ouvido: “Eis que os filhos de Bila e os filhos de Zilpa, as servas de Lia e Raquel, esposas de Jacó, estão em grande inimizade contra José e Azenate e os odeiam; estes serão para você em todas as coisas de acordo com sua vontade.” 3 Portanto, o filho do faraó imediatamente enviou mensageiros e os chamou, e eles vieram a ele na primeira hora da noite, e eles estavam em sua presença, 4 e ele disse a eles: “Aprendi com muitos que vocês são homens poderosos.” 5 E Dã e Gade, os irmãos mais velhos, disseram a ele: “Que meu senhor agora fale a seus servos o que ele deseja [para] que seus servos ouçam e possamos fazer de acordo com sua vontade.” 6 Então o filho do faraó se alegrou com grande alegria e disse aos seus servos: “Afastem-se agora por um breve espaço de tempo de mim, pois tenho um discurso secreto a manter com estes homens”. E todos eles se retiraram. 7 Então o filho do faraó mentiu, e disse-lhes: “Eis que agora a bênção e a morte estão diante de vocês; portanto,

tomem a bênção em vez da morte, porque vocês são homens poderosos e não morrerão como mulheres; mas sejam corajosos e vinguem-se dos seus inimigos. 8 Pois ouvi seu irmão José dizer a Faraó, meu pai: “Dã, Gade, Naftali e Aser não são meus irmãos, mas filhos das servas de meu pai; portanto, espero a morte de meu pai e os apagarei da terra e toda a sua descendência, para que não herdem conosco, porque são filhos de servas. 9 Pois estes também me venderam aos ismaelitas, e eu lhes retribuirei de acordo com a injúria que cometeram perversamente contra mim; Português: somente meu pai morrerá. 10 E meu pai Faraó o elogiou por estas coisas e disse-lhe: “Você falou bem, filho. 11 Portanto, tome homens poderosos de mim e proceda contra eles de acordo com o que eles fizeram contra você, e eu serei um ajudador para você.” 12 E quando Dan e Gad ouviram estas coisas do filho de Faraó, eles ficaram muito perturbados e extremamente tristes, 13 e disseram-lhe: “Por favor, senhor, ajude-nos; pois doravante somos seus escravos e servos e morreremos com você.” 14 E o filho de Faraó disse: “Eu serei um ajudador para você se você também ouvir minhas palavras.” 15 E eles disseram-lhe: “Comande-nos o que você deseja e faremos de acordo com a sua vontade.” 16 E o filho de Faraó disse-lhes: “Eu matarei meu pai Faraó esta noite, pois Faraó é como o pai de José e disse a ele que ajudaria contra você; 17 e você matará José, e eu tomarei Azenate para mim para ser [minha] esposa, e vocês serão meus irmãos e co-herdeiros de todas as minhas posses. Somente faça isso.” 18 E Dã e Gade lhe disseram: “Somos seus servos hoje e faremos todas as coisas que você nos ordenou. 19 E ouvimos José dizer a Azenate: Vá amanhã para a posse de nossa herança, pois é a estação da vindima; e ele enviou seiscentos homens poderosos para guerrear com ela e cinquenta precursores. 20 Agora, portanto, ouça-nos e falaremos ao nosso senhor.” E eles falaram a ele todas as suas palavras secretas. 21 Então o filho do faraó deu aos quatro irmãos quinhentos homens cada um e os nomeou seus chefes e líderes. 22 E Dã e Gade lhe disseram: “Hoje somos teus servos e faremos todas as coisas que nos ordenaste, e sairemos de noite, e ficaremos de emboscada na ravina, e nos esconderemos no matagal dos juncos; 23 e tu toma contigo cinquenta arqueiros a cavalo e vai longe diante de nós, e

Azenate virá e cairá em nossas mãos, e nós cortaremos os homens que estão com ela, e ela mesma fugirá diante de [nós] com seu carro e cairá em tuas mãos, e farás com ela o que tua alma desejar; 24 e depois destas coisas também mataremos José enquanto ele estiver de luto por Azenate; 25 também mataremos seus filhos diante de seus olhos.” 26 Então o filho primogênito do faraó, quando ouviu estas coisas, alegrou-se muito, e os enviou e dois mil homens de combate com eles. 27 E quando chegaram à ravina, esconderam-se no matagal dos juncos, e dividiram-se em quatro companhias, e tomaram posição no lado mais distante da ravina, como na parte da frente — quinhentos homens deste lado da estrada e daquele; 28 e no lado mais próximo da ravina, da mesma forma, o restante permaneceu, e eles próprios também tomaram posição no matagal dos juncos — quinhentos homens deste lado e daquele da estrada; e entre eles havia uma estrada larga e larga.

CAPÍTULO 25

1 Então o filho do faraó se levantou naquela mesma noite e foi ao quarto de seu pai para matá-lo à espada. 2 Os guardas de seu pai o impediram de entrar e disseram: "O que você ordena, senhor?" 3 E o filho do faraó disse a eles: "Desejo ver meu pai, pois vou colher a safra da minha vinha recém-plantada". 4 E os guardas lhe disseram: "Seu pai sofre dores, e fica acordado a noite toda, e agora descansa, e ele nos disse que ninguém deveria entrar com ele, nem mesmo se fosse meu filho primogênito". 5 E ele, ao ouvir essas coisas, foi embora com ira e imediatamente pegou arqueiros montados, cinquenta em número, e foi embora diante deles, como Dã e Gade lhe disseram. 6 E os irmãos mais novos, Naftali e Aser, falaram aos seus irmãos mais velhos, Dã e Gade, dizendo: "Portanto, vocês, da sua parte, novamente fazem maldade contra seu pai Israel e contra seu irmão José? 7 E Deus o preserva como a menina dos olhos. Eis que vocês não venderam José uma vez? E ele é rei hoje de toda a terra do Egito e doador de alimentos. 8 Agora, portanto, se vocês novamente desejarem fazer maldade contra ele, ele clamará ao Altíssimo, e Ele enviará fogo do céu e ele os devorará, e os mensageiros de Deus lutarão contra vocês." 9 Então os irmãos mais velhos ficaram irados contra eles e disseram:

“E morreremos como mulheres? Longe disso.” 10 E eles saíram para encontrar José e Azenate.

CAPÍTULO 26

1 E Asenate se levantou de manhã e disse a José: “Estou indo para a posse de nossa herança como você disse; mas minha alma teme muito porque você está se separando de mim.” 2 E José disse a ela: “Tenha bom ânimo e não tenha medo, mas vá embora alegre, sem medo de ninguém, pois o Senhor está com você e Ele mesmo a preservará como a menina dos olhos de todo mal. 3 E eu partirei para minha doação de alimentos e darei a todos os homens na cidade, e nenhum homem perecerá de fome na terra do Egito.” 4 Então Asenate partiu em seu caminho, e José para sua doação de alimentos. 5 E quando Asenate chegou ao lugar da ravina com os seiscentos homens, de repente aqueles que estavam com o filho do Faraó saíram de sua emboscada e se juntaram à batalha com aqueles que estavam com Asenate, e os cortaram todos com suas espadas, e todos os seus precursores eles mataram, mas Asenate fugiu com sua carruagem. 6 Então Levi, filho de Lia, soube de todas essas coisas pelo Espírito como um profeta e contou a seus irmãos sobre o perigo de Azenate, e imediatamente cada um deles pegou sua espada na coxa, e seus escudos em seus braços, e as lanças em suas mãos direitas, e perseguiram Azenate com grande velocidade. 7 E enquanto Azenate estava fugindo adiante, eis que o filho do Faraó a encontrou e cinquenta cavaleiros com ele: 8 e Azenate, quando o viu, foi tomada de grande medo e estava tremendo, e ela invocou o Nome do Senhor seu Deus.

CAPÍTULO 27

1 E Benjamin estava sentado com ela na carruagem do lado direito; e Benjamin era um jovem forte de cerca de dezenove anos, e sobre ele havia uma beleza inefável e poder como o de um filhote de leão, e ele também era alguém que temia a Deus excessivamente. 2 Então Benjamin saltou da carruagem, e pegou uma pedra redonda da ravina, e encheu sua mão, e atirou [ela] no filho de Faraó, e atingiu sua têmpora esquerda, e o feriu com uma ferida grave, e ele caiu de seu cavalo na terra meio morto. 3 E então Benjamin, tendo corrido para cima de uma rocha, disse ao cocheiro de Azenate: "Dê-

me pedras da ravina." 4 E ele lhe deu cinquenta pedras. E Benjamin atirou as pedras e matou os cinquenta homens que estavam com o filho de Faraó, todas as pedras afundando através de suas têmporas. 5 Então os filhos de Lia, Rúben e Simeão, Levi e Judá, Issacar e Zebulom, perseguiram os homens que estavam à espreita contra Azenate, e caíram sobre eles furtivamente, e os mataram a todos; e os seis homens mataram dois mil e setenta e seis homens. 6 E os filhos de Bila e Zilpa fugiram de suas faces e disseram: "Nós perecemos nas mãos de nossos irmãos, e o filho de Faraó também morreu pelas mãos do jovem Benjamim, e todos os que estavam com ele pereceram pelas mãos do menino Benjamim. 7 Portanto, portanto, venham, matem Azenate e Benjamim e fujamos para o matagal destes juncos". 8 E eles vieram contra Azenate, segurando suas espadas desembainhadas, cobertas de sangue. 9 Quando Azenate os viu, teve muito medo e disse: "Senhor Deus, que me vivificaste e me livraste dos ídolos e da corrupção da morte, assim como me disseste que minha alma viveria para sempre, livra-me também destes homens perversos". 10 O Senhor Deus ouviu a voz de Azenate, e imediatamente as espadas dos adversários caíram de suas mãos na terra e se transformaram em cinzas.

CAPÍTULO 28

Português 1 E os filhos de Bila e Zilpa, quando viram o estranho milagre que havia sido feito, temeram e disseram: "O Senhor luta contra nós em nome de Azenate." 2 Então eles caíram sobre seus rostos na terra, e prestaram homenagem a Azenate, e disseram: "Tem misericórdia de nós, teus servos, pois tu és nossa senhora e rainha. 3 Nós cometemos perversamente más ações contra ti e contra nosso irmão José, mas o Senhor nos retribuiu de acordo com nossas obras. 4 Portanto, nós, teus servos, te imploramos: tem misericórdia de nós, os humildes e miseráveis, e livra-nos das mãos de nossos irmãos, pois eles se tornarão vingadores da injúria feita a ti e suas espadas estão contra nós. 5 Portanto, sê graciosa para com teus servos, senhora, diante deles." 6 E Azenate disse-lhes: "Tende bom ânimo e não tenhas medo de teus irmãos, pois eles mesmos são homens que adoram a Deus e temem ao Senhor; 7 mas entre no matagal destes juncos até que eu os apazigue em seu

favor e detenha sua ira por conta dos grandes crimes que você, de sua parte, ousou cometer contra eles. 8 Mas que o Senhor veja e julgue entre mim e você.” 9 Então Dã e Gade fugiram para o matagal dos juncos; e seus irmãos, os filhos de Lia, vieram correndo como veados com grande pressa contra eles. 10 E Azenate desceu da carruagem que era sua cobertura e deu-lhes sua mão direita com lágrimas, 11 e eles próprios se prostraram e prestaram homenagem a ela na terra e choraram em alta voz; 12 e continuaram pedindo por seus irmãos, os filhos das servas, para matá-los. 13 E Azenate disse a eles: “Por favor, poupem seus irmãos, e não lhes retribuam mal por mal. 14 Pois o Senhor me salvou deles e quebrou seus punhais e espadas de suas mãos, e eis que eles derreteram e foram queimados até virar cinzas na terra como cera diante do fogo, e isso é suficiente para nós que o Senhor luta por nós contra eles. 15 Portanto, poupe seus irmãos, pois eles são seus irmãos e o sangue de seu pai Israel. 16 E Simeão disse a ela: “Nossa senhora, portanto, fala boas palavras em nome de seus inimigos? 17 Não, mas antes os cortaremos membro por membro com nossas espadas, pois eles planejaram coisas más sobre nosso irmão José e nosso pai Israel e contra você, nossa senhora, hoje.” 18 Então Azenate estendeu a mão direita, tocou a barba de Simeão, beijou-o ternamente e disse: “De forma alguma, irmão, retribua mal por mal ao seu próximo, pois o Senhor vingará esta injúria. 19 Eles mesmos, você sabe, são seus irmãos e a descendência de seu pai Israel, e fugiram para longe de sua face. Portanto, conceda-lhes perdão.” 20 Então Levi se aproximou dela e beijou sua mão direita ternamente, pois sabia que ela estava satisfeita em salvar os homens da ira de seus irmãos para que não os matassem. 21 E eles próprios estavam perto, no matagal do canavial; e seu irmão Levi, sabendo disso, não o declarou a seus irmãos, pois temia que, em sua ira, eles os matassem.

CAPÍTULO 29

1 E o filho de Faraó se levantou da terra, e sentou-se, e cuspiu sangue de sua boca, pois o sangue estava escorrendo de sua têmpora para sua boca. 2 E Benjamim correu até ele, e tomou sua espada, e a tirou da bainha do filho de Faraó (pois Benjamim não

estava usando uma espada em sua coxa), e desejou ferir o filho de Faraó no peito. 3 Então Levi correu até ele, e segurou sua mão, e disse: “De forma alguma, irmão, faça [isso], pois não é apropriado para um homem que adora a Deus retribuir o mal com o mal, nem pisar em alguém que caiu, nem esmagar totalmente seu inimigo até a morte. 4 E agora coloque de volta a espada em seu lugar, e venha e me ajude, e vamos curá-lo desta ferida; e se ele viver, ele será nosso amigo e seu pai Faraó será nosso pai.” 5 Então Levi levantou o filho de Faraó da terra, e lavou o sangue de seu rosto, e amarrou uma atadura sobre sua ferida, e o colocou em seu cavalo, e o levou a seu pai Faraó, relatando-lhe todas as coisas que tinham acontecido e acontecido. 6 E Faraó se levantou de seu trono, e prestou homenagem a Levi na terra, e o abençoou. 7 Então, quando o terceiro dia passou, o filho de Faraó morreu da pedra com que foi ferido por Benjamim. 8 E Faraó lamentou muito por seu filho primogênito, de cuja tristeza Faraó adoeceu e morreu aos cento e nove anos, e ele deixou seu diadema para o todo-belo José. 9 E José reinou sozinho no Egito quarenta e oito anos; e depois destas coisas José devolveu o diadema ao filho mais novo de Faraó, que estava no peito quando o velho Faraó morreu. 10 E José continuou como pai do filho mais novo do Faraó no Egito até sua morte, glorificando e louvando a Deus.

TESTAMENTO DE JÓ

CAPÍTULO 1

1 No dia em que adoeceu e soube que teria de deixar sua morada corpórea, ele chamou seus sete filhos e suas três filhas e falou-lhes o seguinte: 2 Forme um círculo ao meu redor, filhos, e ouçam, e eu lhes contarei o que o Senhor fez por mim e tudo o que me aconteceu. 3 Pois eu sou seu pai Jó. 4 Saibam então, meus filhos, que vocês são a geração de um escolhido e tomem cuidado com seu nobre nascimento. 5 Pois eu sou dos filhos de Esaú. Meu irmão é Naor, e sua mãe é Diná. Eu me tornei seu pai por meio dela. 6 Pois minha primeira esposa morreu com meus outros dez filhos em uma morte amarga. 7 Ouçam agora, filhos, e eu lhes revelarei o que aconteceu comigo. 8 Eu era um homem muito rico que vivia no

leste, na terra de Uz, e antes que o Senhor me desse o nome de Jó, eu era chamado Jobabe. 9 O início da minha provação foi assim: perto da minha casa havia o ídolo de alguém adorado pelo povo; e vi holocaustos constantemente trazidos a ele como um deus. 10 Então ponderei e disse a mim mesmo: “É este quem fez os céus e a terra, o mar e todos nós? Como saberei a verdade?” 11 E naquela noite, enquanto eu dormia, uma voz veio e chamou: “Jobab! Jobabe¹ levante-se, e eu lhe direi quem é Aquele que você deseja conhecer. 12 Este, no entanto, a quem o povo traz holocaustos e libações, não é Deus, mas este é o poder e a obra do Sedutor pelo qual ele engana o povo.” 13 E quando ouvi isso, caí na terra e me prostrei, dizendo: 14 “Ó meu Senhor, que fala pela salvação da minha alma — por favor, se este é o ídolo de Satanás, por favor, deixe-me prosseguir e destruí-lo e purificar este local. 15 Pois não há ninguém que possa me proibir de fazer isso, pois eu sou o rei desta terra, para que os que vivem nela não sejam mais enganados.” 16 E a voz que falou da chama me respondeu: “Você pode purificar este lugar. 17 Mas eis que eu anuncio a você o que o Senhor me ordenou que lhe dissesse, pois eu sou o mensageiro-chefe do Deus.” 18 E eu disse: “O que for dito ao Seu servo, eu ouvirei.” 19 E o mensageiro-chefe me disse: “Assim fala o Senhor: Se você se comprometer a destruir e tirar a imagem de Satanás, ele se colocará com ira para fazer guerra contra você, e ele mostrará toda a sua malícia contra você. 21 Ele trará sobre você muitas pragas severas e tirará de você tudo o que você tem. 21 Ele tirará seus filhos e infligirá muitas calamidades sobre você. 22 Então você deve lutar como um atleta e resistir à dor, [tendo] certeza de sua recompensa, [e] superar provações e aflições. 23 Mas quando você perseverar, farei seu nome renomado por todas as gerações da terra até o [próprio] fim do mundo. 24 E eu lhe restaurarei tudo o que você tinha, e a parte dobrada do que você perderá será dada a você para que você saiba que Deus não considera a pessoa, mas dá a cada um que merece o bem. 25 E também a você será dado, e você colocará uma coroa de amaranto. 26 E na ressurreição você despertará para a vida contínua. Então você saberá que o Senhor é justo, verdadeiro e poderoso. 27 Imediatamente, meus filhos, respondi: “Eu suportarei por amor a Deus tudo o que vier sobre mim até a morte, e não

recuarei." 28 Então o mensageiro colocou seu selo em mim e me deixou.

CAPÍTULO 2

1 Depois disso, levantei-me à noite, tomei cinquenta escravos, fui ao templo do ídolo e o destruí completamente. 2 Então voltei para minha casa e dei ordens para que a porta fosse firmemente trancada, dizendo aos meus porteiros: 3 "Se alguém perguntar por mim, não me informem, mas digam: Ele investiga assuntos urgentes. Ele está lá dentro." 4 Então Satanás se disfarçou de mendigo e bateu fortemente na porta, dizendo ao porteiro: 5 "Informe a Jó e diga que desejo encontrá-lo", 6 e o porteiro entrou e me disse isso, mas ouviu de mim que eu estava estudando. 7 O maligno, tendo falhado nisso, foi embora e pegou em seu ombro uma cesta velha e rasgada e entrou e falou com o porteiro, dizendo: "Diga a Jó: Dê-me pão de suas mãos para que eu possa comer." 8 E quando ouvi isso, dei-lhe pão queimado para dar a ele, e fiz saber a ele: "Não espere comer do meu pão, pois é proibido para você." 9 Mas a porteira, envergonhada de lhe entregar o pão queimado e acinzentado, pois não sabia que era Satanás, pegou do seu próprio pão fino e deu a ele. 10 Mas ele o pegou e, sabendo o que ocorreu, disse à empregada: "Vá, má serva, e traga-me o pão que lhe foi dado para entregar a mim." 11 E o servo chorou e falou em pesar: "Você fala a verdade, dizendo que eu sou um mau servo, porque não fiz como fui instruído pelo meu senhor." 12 E ele voltou e trouxe-lhe o pão queimado e disse-lhe: "Assim diz meu senhor: Você não comerá mais do meu pão, pois é proibido para você. 13 E ele me deu isso para que a acusação não seja feita contra mim por eu não ter dado ao inimigo que pediu." 14 E quando Satanás ouviu isso, ele enviou o servo de volta a mim, dizendo: "Como você vê este pão todo queimado, então eu logo queimarei seu corpo para torná-lo assim." 15 E eu respondi: "Faça o que você deseja fazer e realize tudo o que você planeja. Pois estou pronto para suportar tudo o que você trazer sobre mim." 16 E quando o Diabo ouviu isso, ele me deixou, e andando até debaixo do [mais alto] Céu, ele tomou do Senhor o juramento de que ele poderia ter poder sobre todas as minhas posses. 17 E depois de ter tomado o poder, ele foi e

imediatamente levou embora toda a minha riqueza.

CAPÍTULO 3

1 Pois eu tinha cento e trinta mil ovelhas, e destas separei sete mil para a vestimenta dos órfãos, das viúvas, dos necessitados e dos doentes. 2 Eu tinha um rebanho de oitocentos cães que guardavam minhas ovelhas, e além destes duzentos para guardar minha casa. 3 E eu tinha nove moinhos trabalhando para toda a cidade e navios para transportar mercadorias, e eu os enviava para cada cidade, e para as aldeias para os fracos, e doentes, e para aqueles que eram desafortunados. 4 E eu tinha trezentos e quarenta mil jumentos nômades, e destes eu separei quinhentos, e a prole destes eu ordeno que seja vendida e o produto seja dado aos pobres e necessitados. 5 Pois de todas as terras os pobres vinham ao meu encontro. 6 Pois as quatro portas da minha casa estavam abertas, cada uma delas sob a responsabilidade de um vigia que tinha que ver se havia alguém chegando, pedindo esmola, e se eles me veriam sentado em uma das portas para que pudessem sair pela outra e pegar o que precisassem. 7 Eu também tinha trinta mesas imóveis postas em todas as horas para os estrangeiros sozinhos, e eu também tinha doze mesas dispostas para as viúvas. 8 E se alguém vinha pedir esmola, ele encontrava comida na minha mesa para pegar tudo o que precisava, e eu não mandava ninguém embora para sair da minha porta com o estômago vazio. 9 Eu também tinha três mil e quinhentas juntas de bois, e eu selecionava dessas quinhentas e os fazia cuidar da aração. 10 E com elas eu tinha feito todo o trabalho em cada campo por aqueles que o tomariam em conta, e eu reservava a renda de suas colheitas para os pobres em suas mesas. 11 Eu também tinha cinquenta padarias das quais eu enviava [o pão] para a mesa dos pobres. 12 E eu tinha escravos selecionados para o serviço deles. 13 Havia também alguns estrangeiros que viram minha boa vontade; eles desejavam servir como garçons. 14 Outros, estando em apuros e incapazes de obter uma vida, vieram com o pedido, dizendo: 15 “Por favor, já que também podemos preencher este cargo de servos e não temos posses, tenha piedade de nós e avance dinheiro para nós, a fim de que possamos ir às grandes cidades e vender mercadorias. 16 E o

excedente do nosso lucro podemos dar como ajuda aos pobres, e então devolveremos a vocês o seu próprio [dinheiro]." 17 E quando ouvi isso, fiquei feliz que eles deveriam tirar isso completamente de mim para o cultivo da caridade para os pobres. 18 E eu lhes dei o que eles queriam de coração disposto, e aceitei sua fiança escrita, mas não tomaria nenhuma outra garantia deles, exceto o documento escrito. 19 E eles foram para o exterior e deram aos pobres, na medida em que foram bem-sucedidos. 20 Frequentemente, porém, alguns de seus bens se perdiam na estrada ou no mar, ou eram roubados. 21 Então eles vinham e diziam: "Por favor, ajam generosamente conosco para que possamos ver como podemos restituir a vocês os seus". 22 E quando ouvi isso, tive simpatia por eles, e entreguei a eles o título deles, e muitas vezes, tendo lido diante deles, rasgava-o e os liberava de sua dívida, dizendo-lhes: 23 "O que consagrei para o benefício dos pobres, não tirarei de vocês". 24 E assim não aceitei nada do meu devedor. 25 E quando um homem de coração alegre veio a mim, dizendo: "Não preciso ser compelido a ser um trabalhador pago para os pobres, 26 mas desejo servir os necessitados à sua mesa", e ele consentiu em trabalhar, e comeu sua parte, 27 então eu lhe dei seu salário, no entanto, e fui para casa alegre. 28 E quando ele não quis tomá-lo, eu o forcei a fazê-lo, dizendo: "Eu sei que você é um homem trabalhador que procura e espera por seu salário, e você deve tomá-lo." 29 Eu nunca adiei o pagamento do salário do mercenário ou de qualquer outro, nem retive em minha casa por uma única noite o seu salário que lhe era devido. 30 Aqueles que ordenhavam as vacas e as ovelhas sinalizavam aos passantes que eles deveriam tomar sua parte. 31 Pois o leite fluía em tanta abundância que coalhou em manteiga nas colinas e à beira da estrada; e perto das rochas e das colinas ficava o gado que havia dado à luz seus filhotes. 32 Pois meus servos se cansaram de guardar a carne das viúvas e dos pobres e dividi-la em pequenos pedaços. 33 Pois eles amaldiçoavam e diziam: "Oh, se tivéssemos da sua carne para podermos ser satisfeitos", embora eu fosse muito gentil com eles. 34 Eu também tinha seis harpas, [e seis escravos para tocar as harpas,] e também uma cítara, [e] um decacorde, e eu o tocava durante o dia. 35 E eu peguei a cítara, e

as viúvas responderam depois das refeições. 36 E com o instrumento musical eu os lembrava de Deus, para que eles dessem louvores ao Senhor. 37 E quando minhas servas murmuravam, então eu pegava os instrumentos musicais e tocava tanto quanto elas teriam feito por seus salários, e lhes dava descanso de seu trabalho e suspiros.

CAPÍTULO 4

1 E meus filhos, depois de terem assumido o serviço, faziam suas refeições todos os dias junto com suas três irmãs, começando pelo irmão mais velho, e faziam um banquete. 2 E eu me levantei de manhã e ofereci cinquenta carneiros e dezenove ovelhas como oferta pelo pecado por eles, e o que sobrou como resíduo foi consagrado aos pobres. 3 E eu disse a eles: “Peguem estes como resíduo e orem por meus filhos. 4 Talvez meus filhos tenham pecado diante do Senhor, falando com arrogância de espírito: Somos filhos deste homem rico. Todos esses bens são nossos; por que deveríamos ser servos dos pobres? 5 E falando assim com um espírito altivo, eles podem ter provocado a ira de Deus, pois o orgulho arrogante é uma abominação diante do Senhor.” 6 Então eu trouxe bois como ofertas ao sacerdote no altar, dizendo: “Que meus filhos nunca pensem mal de Deus em seus corações.” 7 Enquanto eu vivia dessa maneira, o Sedutor não suportou ver o bem [que eu fiz], e ele exigiu a guerra de Deus contra mim. 8 E ele veio sobre mim cruelmente. 9 Primeiro ele queimou o grande número de ovelhas, depois os camelos, depois queimou o gado e todos os meus rebanhos; ou eles foram capturados não apenas por inimigos, mas também por aqueles que receberam benefícios de mim. 10 E os pastores vieram e anunciaram isso para mim. 11 Mas quando eu ouvi, dei louvor a Deus e não blasfemei. 12 E quando o Sedutor soube da minha fortaleza, ele planejou novas coisas contra mim. 13 Ele se disfarçou como [o] rei da Pérsia e sitiou minha cidade, e depois que ele levou embora todos os que estavam nela, ele falou com eles em malícia, dizendo em linguagem arrogante: 14 “Este homem Jó, que obteve todos os bens da terra e não deixou nada para os outros, destruiu e derrubou o templo de Deus. 15 Portanto, eu lhe retribuirei o que ele fez à casa do grande deus. 16 Agora

venha comigo e saquearemos tudo o que resta em sua casa.” 17 E eles responderam e disseram a ele: “Ele tem sete filhos e três filhas. 18 Tome cuidado para que eles não fujam para outras terras e se tornem nossos tiranos e então venham sobre nós com força e nos matem.” 19 E ele disse: “Não tenha medo de forma alguma. Eu destruí seus rebanhos e sua riqueza pelo fogo, e capturei o resto, e eis que matarei seus filhos.” 20 E tendo falado assim, ele foi e jogou a casa sobre meus filhos e os matou. 21 E meus concidadãos, vendo que o que foi dito por ele se tornou verdade, vieram e me perseguiram, e me roubaram tudo o que havia em minha casa. 22 E eu vi com meus próprios olhos a pilhagem da minha casa, e homens sem cultura e sem honra sentaram-se à minha mesa e em meus sofás, e eu não pude protestar contra eles. 23 Pois eu estava exausta como uma mulher com seus lombos soltos de uma multidão de dores, lembrando principalmente que esta guerra havia sido predita a mim pelo Senhor por meio de Seu mensageiro. 24 E eu me tornei como alguém que, ao ver o mar agitado e os ventos adversos, enquanto a carga do navio no meio do oceano é muito pesada, lança o fardo no mar, dizendo: 25 “Desejo destruir tudo isso apenas para entrar em segurança na cidade para que eu possa tirar proveito do navio resgatado e do melhor das minhas coisas.” 26 Assim eu administrei meus próprios negócios. 27 Mas veio outro mensageiro e me anunciou a ruína de meus próprios filhos, e eu fiquei abalada de terror. 28 E eu rasguei minhas roupas e disse: “O Senhor deu, o Senhor tirou. Como o Senhor julgou melhor, assim aconteceu. Que o Nome do Senhor seja abençoado.”

CAPÍTULO 5

1 E quando Satanás viu que poderia me fazer desesperar, ele foi e pediu ao Senhor [pelo] meu corpo para infligir praga em mim, pois o maligno não podia suportar minha paciência. 2 Então o Senhor me entregou em suas mãos para usar meu corpo como quisesse, mas Ele não lhe deu poder sobre minha alma. 3 E ele veio até mim enquanto eu estava sentado em meu trono, ainda de luto por meus filhos. 4 E ele se assemelhava a um grande furacão e virou meu trono e me jogou no chão. 5 E eu continuei deitado no chão por três horas, e ele me atingiu com uma praga dura do topo da minha

cabeça até os dedos dos meus pés. 6 E eu deixei a cidade em grande terror e aflição e sentei-me em um monturo, meu corpo sendo comido por vermes. 7 E eu molhei a terra com a umidade do meu corpo dolorido, pois a matéria fluiu do meu corpo, e muitos vermes o cobriram. 8 E quando um único verme saiu do meu corpo, eu o coloquei de volta, dizendo: "Permaneça no local onde você foi colocado até que Aquele que o enviou lhe ordene em outro lugar." 9 Assim eu suportei por vários anos, sentado em um monte de esterco fora da cidade enquanto estava sendo atingido pela peste. 10 E eu vi com meus próprios olhos meus filhos desejados [carregados por mensageiros para o Céu], 11 e minha humilde esposa que havia sido levada para sua câmara nupcial em tão grande luxo e com lanceiros como guarda-costas. Eu a vi fazer o trabalho de uma carregadora de água como uma escrava na casa de um homem comum para ganhar um pouco de pão e trazê-lo para mim. 12 E na minha aflição dolorosa eu disse: "Oh, que esses governantes fanfarrões da cidade, que eu não deveria ter pensado serem iguais aos meus cães pastores, agora empregassem minha esposa como serva!" 13 E depois disso eu tomei coragem novamente. 14 No entanto, depois eles retiveram até mesmo o pão para que ela tivesse apenas sua própria nutrição. 15 Mas ela o pegou e dividiu entre ela e eu, dizendo com tristeza: "Ai de mim! Muito em breve ele pode não ter mais pão para comer, e ele não pode ir ao mercado para pedir [por] pão aos vendedores de pão, a fim de trazê-lo para mim para que ele possa comer." 16 E quando Satanás soube disso, ele assumiu o disfarce de um vendedor de pão, e foi como se por acaso minha esposa o tivesse encontrado e lhe pedido pão pensando que era esse tipo de homem. 17 Mas Satanás disse a ela: "Dê-me o valor e então pegue o que você deseja." 18 Imediatamente ela respondeu, dizendo: "Onde vou conseguir dinheiro? Você não sabe que infortúnio aconteceu comigo? Se você tiver piedade, mostre-o para mim; se não, você verá." 19 E ele respondeu, dizendo: "Se você não merecesse esse infortúnio, você não teria sofrido tudo isso. 20 Agora, se não houver nenhuma moeda de prata em sua mão, dê-me o cabelo de sua cabeça e tome três pães por ele, para que você possa viver com eles por três dias. 21 Então ela disse a si mesma: "O que é o cabelo da minha cabeça

em comparação com meu marido faminto?" 22 E então, depois de ponderar sobre o assunto, ela disse a ele: "Levante-se e corte meu cabelo." 3 Então ele pegou uma tesoura e cortou o cabelo de sua cabeça na presença de todos, e deu a ela três pães. 24 Então ela os pegou e os trouxe para mim. E Satanás foi atrás dela na estrada, escondendo-se enquanto andava e perturbando muito o coração dela.

CAPÍTULO 6

1 E imediatamente minha esposa chegou perto de mim, e chorando alto e chorando ela disse: "Jó! Jó! Até quando você vai sentar-se no monturo fora da cidade, ainda ponderando por um tempo e esperando obter sua salvação esperada? 2 E eu tenho vagado de um lugar para outro, vagando como um servo contratado; eis que a memória já morreu longe da terra. 3 E meus filhos e as filhas que carreguei em meu seio e os trabalhos e dores que suportei foram em vão. 4 E você se senta no estado fétido de dor e vermes, passando as noites no ar frio. 5 E eu passei por todas as provações, e problemas, e dores dia e noite, até que consegui trazer pão para você. 6 Pois seu excedente de pão não é mais permitido para mim; e como eu mal posso pegar minha própria comida e dividi-la entre nós, ponderei em meu coração que não era certo que você estivesse com dor e fome de pão. 7 E então me aventurei a ir ao mercado sem timidez, e quando o vendedor de pão me disse: Dê-me dinheiro, e você terá pão; eu revelei a ele nosso estado de angústia. 8 Então o ouvi dizer: Se você não tem dinheiro, dê-me o cabelo da sua cabeça, e pegue três pães para que você possa viver com eles por três dias. 9 E eu cedi ao erro e disse a ele: Levante-se e corte meu cabelo! E ele se levantou e em desgraça cortou com a tesoura o cabelo da minha cabeça no mercado enquanto a multidão estava parada e maravilhada. 10 Quem então não ficaria surpreso, dizendo: É esta Sitis, a esposa de Jó, que tinha quatorze cortinas para cobrir sua sala de estar interior, e portas dentro de portas para que fosse grandemente honrado quem fosse trazido para perto dela? E agora eis que ela troca seu cabelo por pão! 11 Que tinha camelos carregados de mercadorias, e eles foram levados para terras remotas para os pobres, e agora ela vende seu cabelo por

pão! 12 Eis que ela tinha sete mesas fixas em sua casa, nas quais cada homem pobre e cada estrangeiro comia, e agora ela vende seu cabelo por pão! 13 Eis que ela tinha a bacia com a qual lavava seus pés feita de ouro e prata, e agora ela anda no chão e [[vende seu cabelo por pão!]] 14 Eis que ela tinha suas vestes feitas de bisso entrelaçadas com ouro, e agora ela troca seu cabelo por pão! 15 Eis que ela tinha sofás de ouro e de prata, e agora ela vende seu cabelo por pão! 16 Em suma, então, Jó, depois das muitas coisas que me foram ditas, eu agora digo em uma palavra a você: 17 já que a fraqueza do meu coração esmagou meus ossos, levante-se então e tome estes pães e aproveite-os, e então fale alguma palavra contra o Senhor e morra! 18 Pois eu também trocaria o torpor da morte pelo sustento do meu corpo.” 19 Mas eu respondi a ela: “Eis que fui atingido pela peste por estes sete anos, e resisti aos vermes do meu corpo, e não fui sobrecarregado em minha alma por todas estas dores. 20 E quanto à palavra que você diz: Fale alguma palavra contra Deus e morra; junto com você eu suportarei o mal que você vê, e vamos suportar a ruína de tudo o que temos. 21 No entanto, você deseja que digamos alguma palavra contra Deus e que Ele seja trocado pelo grande Plutão. 22 Por que você não se lembra daqueles grandes bens que possuímos? Se esses bens vêm das terras do Senhor, não deveríamos também suportar os males e sermos altivos em tudo até que o Senhor tenha misericórdia novamente e mostre piedade para conosco? 23 Você não vê o Sedutor atrás de você e confunde seus pensamentos para que você me engane?” 24 E ele se virou para Satanás e disse: “Por que você não vem abertamente a mim? Pare de se esconder, seu miserável! 25 O leão mostra sua força na gaiola da doninha? Ou o pássaro voa na cesta? Agora eu digo a você: vá embora e faça sua guerra contra mim.” 26 Então ele saiu de trás da minha esposa e se colocou diante de mim, chorando, e disse: “Eis que, Jó, eu me rendo e dou lugar a você que é apenas carne enquanto eu sou um espírito. 27 Você está atingido pela praga, mas eu estou em grande apuros. 28 Pois sou como um lutador disputando com um lutador que, em combate individual, derrubou seu antagonista e o cobriu de pó e quebrou todos os seus membros, enquanto o outro que está abaixo, tendo demonstrado sua bravura, emite sons de triunfo

testemunhando sua própria excelência superior. 29 Assim, ó Jó, você está abaixo e atingido pela praga e pela dor, e ainda assim você levou a vitória na luta comigo, e eis que eu me rendo a você.” Então ele me deixou envergonhado. 30 Agora, meus filhos, vocês também devem mostrar firmeza de coração em todo o mal que lhes acontecer, pois a firmeza de coração é maior do que todas as coisas.

CAPÍTULO 7

1 Nessa ocasião, os reis ouviram o que havia acontecido comigo e se levantaram e vieram até mim, cada um de sua terra, para me visitar e me consolar. 2 E quando chegaram perto de mim, clamaram em alta voz e cada um rasgou suas vestes. 3 E depois de se prostrarem, tocando a terra com suas cabeças, sentaram-se ao meu lado por sete dias e sete noites, e nenhum deles falou uma palavra. 4 Eram quatro em número: Elifaz, rei de Temã, Bildade, Zofar e Eliú. 5 E quando se sentaram, conversaram sobre o que havia acontecido comigo. 6 Agora, quando eles vieram até mim pela primeira vez e eu lhes mostrei minhas pedras preciosas, eles ficaram surpresos e disseram: 7 “Se de nós três reis todas as nossas posses fossem reunidas em uma, não chegaria às pedras preciosas do reino de Jobabe. Pois vocês são de maior nobreza do que todos os povos do oriente.” 8 E quando, portanto, eles agora vieram à terra de Uz para me visitar, eles perguntaram na cidade: “Onde está Jobabe, o governante de toda esta terra?” 9 E eles lhes contaram a meu respeito: “Ele está sentado no monturo fora da cidade, pois não entra na cidade há sete anos.” 10 E então eles novamente perguntaram a respeito de minhas posses, e foi revelado a eles tudo o que aconteceu comigo. 11 E quando eles souberam disso, eles saíram da cidade com os habitantes, e meus concidadãos me apontaram para eles. 12 Mas estes protestaram e disseram: “Certamente este não é Jobabe.” 13 E enquanto eles hesitavam, Elifaz, o rei de Temã, disse: “Venham, vamos nos aproximar e ver.” 14 E quando eles se aproximaram, eu me lembrei deles, e chorei muito quando soube o propósito de sua jornada. 15 E eu joguei terra na minha cabeça, e enquanto balançava minha cabeça eu revelei a eles que eu era [Jó]. 16 E quando me viram

balançar a cabeça, jogaram-se no chão, todos tomados pela emoção. 17 E enquanto seus exércitos estavam ao redor, vi os três reis deitados no chão por três horas como mortos. 18 Então eles se levantaram e disseram uns aos outros: "Não podemos acreditar que este é Jobabe". 19 E finalmente, depois de terem perguntado sobre tudo a meu respeito e procurado meus rebanhos e outras posses por sete dias, eles disseram: 20 "Não sabemos quantos bens foram enviados por ele para as cidades e aldeias ao redor para serem dados aos pobres, além de tudo o que foi dado por ele dentro de sua própria casa? Como então ele poderia ter caído em tal estado de perdição e miséria?" 21 E depois dos sete dias Eliú disse aos reis: "Venham, vamos nos aproximar e examiná-lo com precisão, se ele é verdadeiramente Jobabe ou não". 22 E eles, não estando a quatro estádios de distância de seu corpo fétido, levantaram-se e se aproximaram, carregando perfume em suas mãos, enquanto seus soldados iam com eles e jogavam incenso perfumado ao redor deles para que pudessem se aproximar de mim. 23 E depois de terem passado assim três horas, cobrindo o caminho com aroma, eles se aproximaram. 24 E Elifaz começou e disse: "Você é, de fato, Jó, nosso companheiro rei? Você é aquele que possuía a grande glória? 25 Você é aquele que uma vez brilhou como o sol do dia em toda a terra? Você é aquele que uma vez se assemelhava à lua e às estrelas, radiantes durante a noite?" 26 E eu respondi a ele e disse: "Eu sou", e então todos choraram e lamentaram, e eles cantaram uma canção real de lamentação, todo o seu exército se juntando a eles em um coro. 27 E novamente Elifaz me disse: "Você é aquele que ordenou que sete mil ovelhas fossem dadas para a vestimenta dos pobres? Para onde então foi a glória do seu trono? 28 És tu aquele que tinha ordenado três mil cabeças de gado para fazerem a aração do campo para os pobres? Para onde foi então a tua glória? 29 És tu aquele que tinhas leitos de ouro, e agora estás sentado num monturo? [[Para onde foi então a tua glória?]] 30 És tu aquele que tinhas sessenta mesas preparadas para os pobres? És tu aquele que tinhas incensários para o perfume fino feito de pedras preciosas, e agora estás num estado fétido? Para onde foi então a tua glória? 31 És tu aquele que tinhas candelabros de ouro colocados em suportes de prata, e agora deves ansiar pelo brilho

natural da lua? [[Para onde foi então a tua glória?]] 32 És tu aquele que tinhas unguento feito de especiarias de incenso, e agora estás num estado de repulsa? [[Para onde foi então a tua glória?]] 33 És tu aquele que ria dos malfeitores e pecadores com desprezo e agora te tornaste motivo de chacota para todos? [[Para onde foi então a tua glória?]] ” 34 E quando Elifaz chorou e lamentou por um longo tempo, enquanto todos os outros se juntaram a ele, de modo que a comoção era muito grande, eu disse a eles: 35 “Fiquem em silêncio e eu lhes mostrarei meu trono e a glória de seu esplendor: minha glória será eterna. 36 O mundo inteiro perecerá, e sua glória desaparecerá, e todos aqueles que se apegam a ele permanecerão abaixo, mas meu trono está no mundo superior e sua glória e esplendor estarão à direita do Salvador nos céus. 37 Meu trono existe na vida dos santos e sua glória no mundo imperecível. 38 Pois os rios secarão e sua arrogância descenderá até a profundidade do abismo, mas os riachos da minha terra, nos quais meu trono está erguido, não secarão, mas permanecerão ininterruptos em força. 39 Os reis perecem, e os governantes desaparecem, e sua glória e orgulho são como a sombra num espelho, mas meu reino dura para todo o sempre, e sua glória e beleza estão na carruagem de meu Pai.”

CAPÍTULO 8

1 Quando falei assim com eles, Elifaz ficou irado e disse aos outros amigos: “Com que propósito viemos aqui com nossos anfitriões para confortá-lo? 9 Eis que ele nos repreende. Portanto, voltemos para nossos países. 2 Este homem está sentado aqui na miséria, comido por vermes em meio a um estado insuportável de putrefação, e ainda assim ele desafia sua salvação: Reinos perecerão e seus governantes, mas meu reino, ele diz, durará para sempre.” 3 Elifaz então se levantou em grande comoção e, afastando-se deles em grande fúria, disse: “Eu continuo. Nós realmente viemos para confortá-lo, mas ele nos declara guerra em vista de nossos exércitos.” 4 Mas então Bildade o agarrou pela mão e disse: “Não se deve falar assim a um homem aflito, e especialmente a um atingido por tantas pragas. 5 Eis que nós, estando em boa saúde, não ousamos nos aproximar dele por causa do odor ofensivo, exceto

com a ajuda de bastante aroma fragrante. Mas você, Elifaz, está esquecido de tudo isso. 6 Deixe-me falar claramente. Sejamos magnânimos e aprendamos qual é a causa. Ele, ao se lembrar de seus dias anteriores de felicidade, não deve enlouquecer em sua mente? 7 Quem não deveria ficar completamente perplexo ao se ver assim cair em infortúnio e pragas? Mas deixe-me chegar perto dele para que eu possa descobrir por que causa ele está assim.” 9 E Bildade se levantou e se aproximou de mim, dizendo: “Você é Jó?” E ele disse: “Seu coração ainda está em boas condições?” 9 E eu disse: “Eu não me apeguei às coisas terrenas, pois a terra, com todos os que nela habitam, é instável. Mas meu coração se apega ao Céu, porque não há problemas no Céu.” 10 Então Bildade se juntou novamente e disse: “Sabemos que a terra é instável, pois ela muda de acordo com as estações. Às vezes está em um estado de paz, e às vezes está em um estado de guerra. Mas do Céu ouvimos que está perfeitamente estável. 11 Mas você está realmente em um estado de calma? Portanto, deixe-me perguntar e falar, e quando você me responder à minha primeira palavra, terei uma segunda pergunta a fazer, e se novamente você responder com palavras bem definidas, será manifesto que seu coração não foi desequilibrado. 12 E ele disse: “Em que você coloca sua esperança?” E eu disse: “No Deus vivo”. 13 E ele me disse: “Quem te privou de tudo o que você possuía, e quem te infligiu com essas pragas?” E eu disse: “Deus”. 14 E ele disse: “Se você ainda coloca sua esperança em Deus, como Ele pode fazer mal no julgamento, tendo trazido sobre você essas pragas e infortúnios, e tendo tirado de você todas as suas posses? 15 E uma vez que Ele tomou estas, é claro que Ele não lhe deu nada. Nenhum rei desonrará seu soldado que o serviu bem como guarda-costas.” 16 [[E eu respondi, dizendo:]] “Quem entende as profundezas do Senhor e de Sua sabedoria para poder acusar Deus de injustiça?” 17 [E Bildade disse:] “Responda-me, ó Jó, a isto. Novamente, eu lhe digo: se você está em um estado de razão calma, ensine-me se você tem sabedoria: 18 por que vemos o sol nascer no leste e se pôr no oeste? E novamente, quando nasce de manhã, o encontramos nascer no leste. Diga-me o seu pensamento sobre isso.” 19 Então eu disse: “Por que trairei os poderosos mistérios de Deus? E minha boca deveria tropeçar em

revelar coisas pertencentes ao Mestre? Nunca! 20 Quem somos nós para bisbilhotar questões relativas ao mundo superior enquanto somos apenas de carne, não, terra e cinzas! 21 Para que saibas que meu coração é sadio, ouve o que te pergunto: 22 pelo estômago vem o alimento, e a água que bebes pela boca, e então flui pela mesma garganta, e quando os dois descem para se tornarem excrementos, eles novamente se separam; quem efetua essa separação?” 23 E Bildade disse: “Não sei.” E eu me juntei a ele e disse: “Se você nem mesmo entende as saídas do corpo, como pode entender os circuitos celestes?” 24 Então Zofar se juntou a ele e disse: “Não perguntamos sobre nossos próprios assuntos, mas desejamos saber se você está em um estado sadio, e eis que vemos que sua razão não foi abalada. 25 O que agora você deseja que façamos por você? Eis que viemos aqui e trouxemos os médicos de três reis, e se você quiser, você pode ser curado por eles.” 26 Mas eu respondi e disse: “Minha cura e minha restauração vêm de Deus, o Criador dos médicos.”

CAPÍTULO 9

1 E quando eu assim lhes falei, eis que minha esposa Sitis veio correndo, vestida em trapos do serviço do mestre por quem ela era empregada como escrava, embora tivesse sido proibida de sair, para que os reis, ao vê-la, não a levassem como cativa. 2 E quando ela chegou, ela se prostrou aos pés deles, chorando e dizendo: “Lembrem-se, Elifaz e vocês, outros amigos, do que eu já fui com vocês, e como eu mudei, como estou agora vestida para encontrá-los.” 3 Então os reis irromperam em grande pranto e, estando em dupla perplexidade, ficaram em silêncio. Mas Elifaz pegou seu manto púrpura e o lançou ao redor dela para envolvê-la com ele. 4 Mas ela lhe pediu, dizendo: “Peço como um favor a vocês, meus senhores, que ordenem a seus soldados que cavem entre as ruínas de nossa casa que caíram sobre meus filhos, para que seus ossos pudessem ser trazidos em perfeito estado para os túmulos. 5 Pois como não temos, devido ao nosso infortúnio, nenhum poder, e assim podemos pelo menos ver seus ossos. 6 Pois eu tenho, como um bruto, o sentimento maternal de animais selvagens que meus dez filhos deveriam ter perecido em um dia e eu não poderia dar um

enterro decente a um deles.” 7 E os reis deram ordem para que as ruínas da minha casa fossem desenterradas. Mas eu proibi isso, dizendo: 8 “Não se incomodem em vão; pois meus filhos não serão encontrados, pois estão sob a guarda de seu Criador e Governante.” 9 E os reis responderam e disseram: “Quem negará que ele está fora de si e delira? 10 Pois enquanto desejamos trazer os ossos de seus filhos de volta, ele nos proíbe de fazê-lo, dizendo: Eles foram tomados e colocados [sob] a guarda de seu Criador. Portanto, prove a verdade para nós.” 11 Mas eu disse a eles: “Levantem-me para que eu possa ficar de pé”, e eles me levantaram, segurando meus braços de ambos os lados. 12 E eu fiquei de pé, e primeiro pronunciei o louvor a Deus e depois da oração eu disse a eles: “Olhem com seus olhos para o leste.” 13 E eles olharam e viram meus filhos com coroas perto da glória do Rei, o Governante do Céu. 14 E quando minha esposa Sitis viu isso, ela caiu no chão e se prostrou diante de Deus, dizendo: “Agora eu sei que minha memória permanece com o Senhor.” 15 E depois que ela falou isso, e a noite chegou, ela foi para a cidade, de volta ao mestre a quem ela serviu como escrava, e se deitou na manjedoura do gado e morreu ali de exaustão. 16 E quando seu mestre despótico a procurou e não a encontrou, ele chegou ao rebanho de seus rebanhos, e lá ele a viu estendida na manjedoura morta, enquanto todos os animais ao redor estavam chorando por ela. 17 E todos os que a viram choraram e lamentaram, e o choro se estendeu por toda a cidade. 18 E o povo a trouxe para baixo, envolveu-a e enterrou-a perto da casa que havia caído sobre seus filhos. 19 E os pobres da cidade fizeram um grande luto por ela e disseram: “Eis aqui esta Sitis cujo igual em nobreza e glória não é encontrado em nenhuma mulher. Ah! ela não foi considerada digna de um túmulo apropriado!” 20 O canto fúnebre para ela você encontrará no registro.

CAPÍTULO 10

1 Mas Elifaz e os que estavam com ele ficaram atônitos com essas coisas, e sentaram-se comigo e, respondendo-me, falaram em palavras arrogantes a meu respeito por vinte e sete dias. 2 Eles repetiram repetidamente que eu sofri merecidamente assim por ter cometido muitos pecados, e que não havia mais esperança para

mim, mas eu mesmo respondi a esses homens com entusiasmo de contenda. 3 E eles se levantaram com raiva, prontos para se separarem em espírito irado. Mas Eliú os conjurou para ficarem ainda um pouco até que ele lhes mostrasse o que era. 4 “Pois”, ele disse, “você passaram tantos dias permitindo que Jó se gabasse de ser justo. Mas eu não permitirei mais isso. 5 Pois desde o início continuei chorando por ele, lembrando-me de sua antiga felicidade. Mas agora ele fala com arrogância e, com orgulho arrogante, diz que tem seu trono nos céus. 6 Portanto, ouçam-me, e eu lhes direi qual é a causa de seu destino.” 7 Então, imbuído do espírito de Satanás, Eliú falou palavras duras que estão escritas nos registros deixados por Eliú. 8 E depois que ele terminou, Deus me apareceu em uma tempestade e nas nuvens, e falou, culpando Eliú e me mostrando que aquele que havia falado não era um homem, mas uma fera. 9 E quando Deus terminou de falar comigo, o Senhor falou a Elifaz: “Você e seus amigos pecaram por não terem falado a verdade a respeito do meu servo Jó. 10 Portanto, levante-se e faça com que ele traga uma oferta pelo pecado por você, a fim de que seus pecados sejam perdoados; pois, se não fosse por ele, eu os teria destruído.” 11 E então eles me trouxeram tudo o que pertencia a um sacrifício, e eu peguei e trouxe uma oferta pelo pecado por eles, e o Senhor a recebeu favoravelmente e perdoou seu erro. 12 Então, quando Elifaz, Bildade e Zofar viram que Deus havia graciosamente perdoado seus pecados por meio de Seu servo Jó, mas que Ele não se rebaixou para perdoar Eliú, então Elifaz começou a cantar um hino enquanto os outros respondiam, seus soldados também se juntando enquanto estavam de pé junto ao altar. 13 E Elifaz falou assim: “O pecado foi removido, e nossa injustiça se foi, 14 Mas Eliú, o maligno, não terá lembrança entre os vivos; Sua luminária está extinta e perdeu sua luz. 15 A glória de sua lâmpada se anunciará para ele, || Pois ele é filho das trevas, e não da luz. 16 Os porteiros do lugar das trevas || Darão a ele sua glória e beleza como parte. Seu reino desapareceu, seu trono decaiu, || E a honra de sua estatura está no Hades. 17 Pois ele amou a beleza da serpente e as escamas do dragão — Seu fel e seu veneno pertencem ao Norte. 18 Pois ele não se confessou ao Senhor nem o temeu, || Mas ele odiou aqueles a quem escolheu. 19 Assim Deus

se esqueceu dele, e os santos o abandonaram, || Sua ira e ira serão para ele desolação, || E ele não terá misericórdia em seu coração nem paz, || Porque ele tinha o veneno de uma víbora em sua língua. 20 O Senhor é justo, e Seus julgamentos são verdadeiros. Com Ele não há preferência de pessoa, || Pois Ele julga a todos igualmente. 21 Eis que o Senhor vem! Eis que os santos foram preparados! As coroas e os prêmios dos vencedores os precedem! 22 Que os santos se alegrem, e que seus corações exultem de alegria, || Pois eles receberão a glória que está reservada para eles. Refrão: 23 Nossos pecados foram perdoados, nossa injustiça foi purificada, || Mas Eliú não tem lembrança entre os vivos.” 24 Depois que Elifaz terminou o hino, nós nos levantamos e voltamos para a cidade, cada um para a casa onde morava. 25 E o povo fez uma festa para mim em gratidão e deleite de Deus, e todos os meus amigos voltaram para mim. 26 E todos aqueles que me viram em meu antigo estado de felicidade, me perguntaram, dizendo: “O que são aqueles três entre nós aqui?”

CAPÍTULO 11

1 Mas eu, desejando retomar minha obra de benevolência para com os pobres, pedi-lhes, dizendo: 2 “Dêem-me cada um um cordeiro para vestir os pobres em seu estado de nudez, e quatro dracmas de prata ou ouro.” 3 Então o Senhor abençoou tudo o que me restava, e depois de alguns dias fiquei rico novamente em mercadorias, em rebanhos e em todas as coisas que havia perdido, e recebi tudo em dobro novamente. 4 Então também tomei sua mãe como esposa e me tornei pai de vocês dez no lugar dos dez filhos que haviam morrido. 5 E agora, meus filhos, deixem-me admoestá-los: “Eis que eu morro. Vocês tomarão o meu lugar. 6 Somente não abandonem o Senhor. Sejam caridosos para com os pobres; Não desprezem os fracos. Não tomem esposas de estranhos para vocês. 7 Eis, meus filhos, dividirei o que possuo entre vocês, para que cada um tenha controle sobre o seu e tenha pleno poder para fazer o bem com sua parte.” 8 E depois de ter falado assim, ele trouxe todos os seus bens e os dividiu entre seus sete filhos, mas não deu nada de seus bens às suas filhas. 9 Então elas disseram ao pai: “Nosso senhor e pai! Não somos também seus filhos? Por que, então, você também não

nos dá uma parte de suas posses?” 10 Então Jó disse às suas filhas: “Não fiquem iradas, minhas filhas. Eu não me esqueci de vocês. Eis que preservei para vocês uma posse melhor do que aquela que seus irmãos tomaram.” 11 E ele chamou sua filha, cujo nome era Dia, e disse a ela: “Pegue este anel duplo usado como uma chave, e vá até a casa do tesouro, e traga-me o cofre de ouro, para que eu possa lhe dar sua posse.” 12 E ela foi e trouxe para ele, e ele o abriu e tirou cintos de três cordas sobre a aparência da qual nenhum homem pode falar. 13 Pois eles não eram obra terrena, mas faíscas celestiais de luz brilhavam através deles como os raios do sol. 14 E ele deu uma corda para cada uma de suas filhas e disse: “Coloquem estas como cintos ao redor de vocês para que todos os dias de suas vidas elas possam cercá-las e dotá-las de todas as coisas boas.” 15 E a outra filha, cujo nome era Kassiah, disse: “Esta é a posse que vocês dizem ser melhor do que a de nossos irmãos? Agora, como podemos viver com isto?” 16 E seu pai lhes disse: “Vocês não somente têm aqui [o que é] suficiente para viver, mas estas coisas os levam a um mundo melhor para viver — nos céus. 17 Ou vocês não sabem, meus filhos, o valor destas coisas aqui? Ouçam então! Quando o Senhor me julgou digno de ter compaixão de mim e tirar as pragas e os vermes do meu corpo, Ele me chamou e entregou estas três cordas para mim. 18 E Ele me disse: Levante-se e cinge seus lombos como um homem. Eu exigirei de vocês e vocês me declararão. 19 E eu os tomei e os cingi em volta dos meus lombos, e imediatamente os vermes deixaram meu corpo, e da mesma forma as pragas, e todo o meu corpo tomou nova força através do Senhor, e assim eu passei, como se eu nunca tivesse sofrido. 20 Mas eu também esqueci as dores em meu coração. Então o Senhor falou comigo em Seu grande poder e me mostrou tudo o que era e será. 21 Agora então, meus filhos, ao manterem estes, vocês não terão o inimigo conspirando contra vocês nem [más] intenções em sua mente porque este é um encanto do Senhor. 22 Levantem-se então e cingam-se antes que eu morra para que vocês possam ver os mensageiros chegando na minha partida para que vocês possam contemplar, com admiração, os poderes de Deus.” 23 Então aquela cujo nome era Dia levantou-se e cingiu-se; e imediatamente ela partiu de seu corpo como seu

pai havia dito, e ela vestiu outro coração, como se ela nunca se importasse com coisas terrenas. 24 E ela cantou hinos angelicais na voz de mensageiros, e ela cantou o louvor angelical de Deus enquanto dançava. 25 Então a outra filha, chamada Kassia, colocou o cinto, e seu coração foi transformado, de modo que ela não mais desejou coisas mundanas. 26 E sua boca assumiu o dialeto dos governantes celestiais e ela cantou a doxologia da obra do Lugar Alto, e se alguém deseja conhecer a obra dos céus, ele pode ter uma visão dos hinos de Kassia. 27 Então a outra filha, chamada Chifre de Amalteia, cingiu-se e sua boca falou na linguagem daqueles que estão no alto; pois seu coração foi transformado, sendo elevado acima das coisas mundanas. 28 Ela falou no dialeto dos querubins, cantando o louvor do Governante dos poderes cósmicos e exaltando sua [\[\[ou Sua \]\]](#) glória. 29 E aquele que deseja seguir os vestígios da “Glória do Pai” os encontrará escritos nas Orações do Chifre de Amalteia.

CAPÍTULO 12

1 Depois que esses três terminaram de cantar hinos, eu, Naor, irmão de Jó, sentei-me ao lado dele enquanto ele se deitava. 2 E ouvi as coisas maravilhosas das três filhas do meu irmão, uma sempre sucedendo a outra em meio a um silêncio terrível. 3 E escrevi este rolo contendo os hinos, exceto os hinos e sinais da palavra [santa], pois essas eram as grandes coisas de Deus. 4 E Jó deitou-se de enfermidade em seu leito, ainda sem dor e sofrimento, porque sua dor não o dominou fortemente por conta do encanto do cinto que ele havia enrolado em volta de si. 5 Mas depois de três dias Jó viu os santos mensageiros vindo por sua alma, e imediatamente ele se levantou e pegou a cítara e a deu para sua filha Day, 6 e ele deu um incensário para Kassia, e ele deu um tamboril para Amalthea's Horn para que eles pudessem abençoar os santos mensageiros que vieram por sua alma. 7 E eles os pegaram, e cantaram, e tocaram no saltério, e louvaram e glorificaram a Deus no dialeto santo. 8 E depois disto Ele veio — Aquele que se senta na grande carruagem — e beijou Jó, enquanto suas três filhas olhavam, mas as outras não o viam. 9 E Ele tomou a alma de Jó e Ele voou para cima, tomando-a [(a alma)] pelo braço e carregando-a

na carruagem, e Ele foi em direção ao leste. 10 Seu corpo, no entanto, foi levado ao túmulo enquanto as três filhas marchavam à frente, tendo colocado seus cintos e cantando hinos em louvor a Deus. 11 Então Naor, seu irmão, e seus sete filhos, com o resto do povo e os pobres, os órfãos e os fracos, fizeram um grande luto por ele, dizendo: 12 “Ai de nós! Pois hoje a força dos fracos, a luz dos cegos, o pai dos órfãos foi tirado de nós! 13 O recebedor de estranhos foi tomado — o líder dos errantes, a cobertura dos nus, o escudo das viúvas. Quem não deveria chorar pelo homem de Deus?” 14 E como eles estavam de luto desta e daquela forma, eles não permitiram que ele fosse colocado na sepultura. 15 Depois de três dias, no entanto, ele foi finalmente colocado na sepultura, como alguém em doce sono, e ele recebeu o nome do belo que permanecerá renomado por todas as gerações do mundo. 16 Ele deixou sete filhos e três filhas, e não foram encontradas filhas na terra tão belas quanto as filhas de Jó. 17 O nome de Jó era anteriormente Jobabe, e ele foi chamado Jó pelo Senhor. 18 Ele tinha vivido oitenta e cinco anos antes de sua praga, e depois da praga ele tomou a parte dobrada de tudo; portanto, ele também dobrou seus anos, que eram cento e setenta anos. Assim, ele viveu duzentos e cinquenta e cinco anos ao todo, 19 e ele viu filhos de seus filhos até a quarta geração. Está escrito que ele se levantará com aqueles que o Senhor despertará. Ao nosso Senhor seja a glória. Amém.

TESTAMENTO DE MOISÉS

TAMBÉM CONHECIDA COMO A ASSUNÇÃO DE MOISÉS

CAPÍTULO 1

Português 1 E aconteceu que no ano cento e vinte da vida de Moisés, 2 isto é, o ano dois mil e quinhentos desde a criação do mundo, 6 que ele chamou Josué, filho de Num, um homem aprovado pelo Senhor, 7 para que ele pudesse ser o ministro do povo e da Habitação do Testemunho com todas as suas coisas sagradas, 8 e para que ele pudesse levar o povo para a terra dada a

seus pais, 9 para que fosse dada a eles de acordo com a aliança e o juramento, que ele falou na Habitação para dá-la por Josué, dizendo estas palavras a Josué: 10 “Sê forte e corajoso, de acordo com a tua força, para fazeres o que foi ordenado, para que sejas irrepreensível para com Deus” — 11 assim diz o Senhor do mundo. 12 Pois ele criou o mundo em favor do seu povo. 13 Mas Ele não se agradou de manifestar esse propósito da criação desde a fundação do mundo, para que as nações pudessem ser condenadas, de fato, [para que] por [seus] argumentos pudessem convencer uns aos outros para sua própria humilhação. 14 Consequentemente, Ele me projetou e idealizou, e Ele me preparou antes da fundação do mundo, para que eu fosse o mediador de Sua aliança. 15 E agora eu declaro a você que o tempo dos anos da minha vida está cumprido e estou passando para dormir com meus pais, mesmo na presença de todo o povo. 16 Agora receba esta escrita para que você saiba como preservar os rolos que eu lhe entregarei, 17 e você os colocará em ordem, e os ungirá com óleo de cedro, e os guardará em vasos de barro no lugar que Ele fez desde o início da criação do mundo, 18 para que Seu Nome seja invocado até o dia da conversão na visitação com a qual o Senhor os visitará na consumação do fim dos dias.

CAPÍTULO 2

1 E agora eles irão por meio de você para a terra que Ele determinou e prometeu dar a seus pais, 2 na qual você abençoará, e dará a eles individualmente, e confirmará a eles sua herança em mim, e estabelecerá o reino para eles, e designará prefeituras para eles de acordo com o bom prazer de seu Senhor, em julgamento e justiça. 3 E no sexto ano depois que eles entrarem na terra, que depois disso eles serão governados por chefes e reis por dezoito anos, e por dezenove anos as dez tribos serão apóstatas. 4 E as doze tribos descerão e transferirão a Morada do testemunho. Então o Deus do Céu fará o pátio de Sua Morada e a torre de Seu santuário, e as duas tribos santas serão estabelecidas [ali], 5 mas as dez tribos estabelecerão reinos para si mesmas de acordo com suas próprias ordenanças. 6 E eles oferecerão sacrifícios ao longo de vinte anos, 7 e sete entrincheirão os muros, e eu protegerei

nove, mas [quatro] transgredirão a aliança do Senhor e profanarão o juramento que o Senhor fez com eles. 8 E eles sacrificarão seus filhos a deuses estranhos, e eles colocarão ídolos no santuário, para adorá-los. 9 E na casa do Senhor eles farão impiedade e gravarão toda [forma] de animal—muitas abominações.

CAPÍTULO 3

1 E naqueles dias um rei do oriente virá contra eles e cobrirá suas terras com [sua] cavalaria. 2 E ele queimará sua colônia com fogo, junto com o templo santo do Senhor, e levará embora todos os vasos sagrados. 3 E ele expulsará todo o povo, e os levará para a terra de sua natividade, sim, ele levará as duas tribos com ele. 4 Então as duas tribos convocarão as dez tribos e ficarão indignadas como uma leoa nas planícies empoeiradas, estando com fome e sede. 5 E eles clamarão em alta voz: “Justo e santo é o Senhor, pois, visto que vocês pecaram, nós também, da mesma forma, fomos levados com vocês, junto com nossos filhos.” 6 Então as dez tribos lamentarão ao ouvir as reprovações das duas tribos, 7 e dirão: “O que fizemos a vocês, irmãos? Certamente esta tribulação não veio sobre toda a casa de Israel?” 8 E todas as tribos se lamentarão, clamando ao céu e dizendo: 9 “Deus de Abraão, Deus de Isaque e Deus de Jacó, lembra-te da tua aliança que fizeste com eles e do juramento que lhes fizeste por ti mesmo, de que a sua semente nunca faltaria na terra que lhes deste.” 10 Então se lembrarão de mim, dizendo, naquele dia, tribo a tribo e cada homem ao seu próximo: 11 “Não é isto que Moisés nos declarou então em profecias, o qual sofreu muitas coisas no Egito, e no Mar Vermelho, e no deserto por quarenta anos, 12 e certamente chamou os céus e a terra por testemunhas contra nós, para que não transgredíssemos os seus mandamentos, nos quais ele foi um mediador para nós? 13 Eis que estas coisas nos aconteceram depois da sua morte, segundo as suas palavras e segundo a sua declaração, como ele nos declarou naquela ocasião; sim, eis que estas coisas aconteceram até sermos levados cativos para a terra do oriente, 14 que também estarão em cativeiro por cerca de setenta e sete anos.

CAPÍTULO 4

1 Então entrará um que está sobre eles, e ele estenderá as mãos, e

se ajoelhará, e orará em seu favor, dizendo: 2 “Senhor de tudo, Rei no trono elevado, que governa o mundo, e quiseste que este povo fosse o teu povo escolhido: então quiseste que fosses chamado seu Deus, de acordo com a aliança que fizeste com seus pais, 3 e ainda assim eles foram para o cativeiro com suas esposas e seus filhos em outra terra, e ao redor dos portões de povos estranhos, e onde há grande vaidade. 4 Olha e tem compaixão deles, ó Senhor do Céu.” 5 Então Deus se lembrará deles por conta da aliança que fez com seus pais, e também manifestará sua compaixão naqueles tempos. 6 E ele colocará na mente de um rei que tenha compaixão deles, e ele os enviará para sua terra e país. 7 Então algumas porções das tribos subirão, e eles virão para seu lugar designado, e eles entrincheirão o lugar, restaurando [ele]. 8 E as duas tribos continuarão em sua fé prescrita, tristes e lamentando porque não poderão oferecer sacrifícios ao Senhor de seus pais. 9 E as dez tribos aumentarão e se multiplicarão entre as nações durante o tempo de seu cativeiro.

CAPÍTULO 5

1 E quando os tempos de disciplina se aproximarem e a vingança surgir por meio dos reis que compartilham sua culpa e os punem, 2 eles próprios também serão divididos quanto à verdade. 3 Por que razão aconteceu: “Eles se desviarão da justiça e se aproximarão da iniquidade, e contaminarão a casa de sua adoração com poluições”, e “irão se prostituir após deuses estranhos”. 4 Pois eles não seguirão a verdade de Deus, mas alguns poluirão o altar com as próprias ofertas que oferecem ao Senhor, que não são sacerdotes, mas escravos, filhos de escravos. 5 E muitos respeitarão pessoas ricas naqueles tempos, e receberão presentes, e distorcerão o julgamento [ao receber presentes]. 6 E por esta razão a colônia e as fronteiras de sua habitação serão preenchidas com atos ilegais e iniquidades: eles abandonarão o Senhor; eles serão juízes ímpios; eles estarão prontos para julgar por dinheiro como cada um desejar.

CAPÍTULO 6

1 Então, reis serão levantados para eles, tendo domínio, e eles se chamarão sumos sacerdotes de Deus; eles certamente farão iniquidade no Santo dos Santos. 2 E um rei insolente os sucederá,

que não será da raça dos sacerdotes, um homem ousado e sem vergonha, e ele os julgará como eles merecem. 3 E ele cortará seus principais homens com a espada, e os destruirá em lugares secretos, para que ninguém saiba onde estão seus corpos. 4 Ele matará os velhos e os jovens, e não poupará. 5 Então o medo dele será amargo para eles em sua terra. 6 E ele executará julgamentos sobre eles como os egípcios executaram sobre eles por trinta e quatro anos, e ele os punirá. 7 E ele gerará filhos, que o sucederão governarão por períodos mais curtos. 8 Em suas partes, coortes e um poderoso rei do oeste virá, que os conquistará; 9 e ele os levará cativos, e queimará uma parte do seu templo com fogo, [e] crucificará alguns ao redor da sua colônia.

CAPÍTULO 7

1 E quando isso for feito, os tempos terminarão, em um momento o [segundo] curso será [terminado], as quatro horas virão. 2 Eles serão forçados . . . 3 E, no tempo destes, homens escarnecedores e ímpios governarão, dizendo que são justos. 4 E estes esconderão a ira de suas mentes, sendo homens traiçoeiros, egoístas, impostores em todos os seus próprios negócios e amantes de banquetes a cada hora do dia, glutões, gourmands . . . 5 . . . 6 devoradores dos bens dos pobres, dizendo que o fazem com base em sua justiça, mas [na realidade] para destruí-los, reclamantes, enganosos, escondendo-se para que não sejam reconhecidos, ímpios, cheios de ilegalidade e iniquidade do nascer ao pôr do sol, 8 dizendo: “Teremos banquetes e luxo, comendo e bebendo, sim, beberemos até nos fartar, seremos como príncipes”. 9 E ainda que suas mãos e suas mentes toquem coisas impuras, ainda assim suas bocas falarão grandes coisas, e eles dirão ainda: 10 “Não me toques, para que não me contamines no lugar onde estou”.

CAPÍTULO 8

1 E virá sobre eles uma segunda visitação e ira, como nunca lhes aconteceu desde o princípio até aquele tempo, na qual Ele suscitará contra eles um rei dos reis da terra e um que governa com grande poder, que crucificará aqueles que confessarem sua circuncisão: 2 e ele torturará aqueles que a esconderem e os entregará para serem amarrados e levados à prisão. 3 E suas esposas serão dadas aos

deuses entre as nações, e seus filhos jovens serão operados pelos médicos para trazer à tona seu prepúcio. 4 E outros entre eles serão punidos com torturas, fogo e espada, e serão forçados a carregar seus ídolos em público, [que são tão] poluídos quanto os [santuários] que os contêm. 5 E eles também serão forçados por aqueles que os torturam a entrar em seu santuário mais íntimo, e serão forçados por agulhões a blasfemar o Nome com insolência, [e] finalmente, depois dessas coisas, as leis e o que eles tinham acima de seu altar [também].

CAPÍTULO 9

1 Então naquele dia haverá um homem da tribo de Levi, cujo nome será Taxo, que tendo sete filhos falará com eles exortando-os: 2 “Observem, meus filhos; eis que uma segunda visitação cruel [e] imunda veio sobre o povo, e um castigo implacável e muito superior ao primeiro. 3 Pois que nação, ou que região, ou que povo daqueles que são ímpios para com o Senhor, que fizeram muitas abominações, sofreram calamidades tão grandes quanto as que nos sobrevieram? 4 Agora, portanto, meus filhos, ouçam-me; pois observem e saibam que nem [nossos] pais nem seus antepassados tentaram a Deus, de modo a transgredir Seus mandamentos. 5 E vocês sabem que esta é a nossa força, e assim faremos. 6 Jejuemos pelo espaço de três dias, e no quarto dia entremos em uma caverna que está no campo, e morramos antes de transgredir os mandamentos do Senhor dos senhores, o Deus de nossos pais. 7 Pois se fizermos isso e morrermos, nosso sangue será vingado diante do Senhor”.

CAPÍTULO 10

1 E então o seu reino aparecerá por toda a sua criação, || E então Satanás não mais existirá, || E a tristeza irá embora com ele. 2 Então as mãos do mensageiro serão preenchidas, || E ele será nomeado chefe, || E ele imediatamente os vingará de seus inimigos. 3 Pois o celestial se levantará do seu trono real, || E ele sairá da sua santa habitação, || E sua ira queimará por causa de seus filhos. 4 E a terra tremerá: Ela será abalada até seus confins, || E as altas montanhas serão rebaixadas, || E as colinas serão abaladas e cairão. 5 E os chifres do sol serão quebrados, || E ele será

transformado em trevas; E a lua não dará a sua luz, || E será transformado completamente em sangue; E o círculo das estrelas será perturbado. 6 E o mar se retirará para o abismo, || E as fontes das águas falharão, || E os rios secarão. 7 Pois o Altíssimo se levantará, o Deus Perpétuo sozinho, || E Ele aparecerá para punir as nações, || E Ele destruirá todos os seus ídolos. 8 Então você, ó Israel, será feliz, || E você subirá no pescoço [e asas] da águia, || E [os dias do seu luto] terminarão. 9 E Deus o exaltará, || E Ele fará com que você se aproxime do céu das estrelas, || E Ele estabelecerá sua habitação entre elas. 10 E você olhará do alto e verá seus inimigos na Geena, || E você os reconhecerá e se alegrará, || E você dará graças e confessará seu Criador. 11 E você, Josué [filho de] Num, deve guardar estas palavras e este rolo, 12 pois desde a minha morte—[minha] assunção—até o Seu advento haverá duzentos e cinquenta tempos. 13 E este é o seu curso que eles seguirão até que sejam consumados. 14 E eu irei dormir com meus pais. 15 Por que, Josué, filho de Num, tenha coragem? Deus o escolheu para ser meu sucessor na mesma aliança.

CAPÍTULO 11

1 E quando Josué ouviu as palavras de Moisés que estavam escritas em seu escrito, bem como tudo o que ele havia dito anteriormente, ele rasgou suas vestes e se lançou aos pés de Moisés. 2 E Moisés o consolou e chorou com ele. 3 E Josué lhe respondeu e disse: 4 “Por que você me consola, senhor Moisés? E como serei consolado em relação ao que você falou — a palavra amarga que saiu da sua boca, que está cheia de lágrimas e lamentação, em que você se afasta deste povo? 5 E agora que lugar o receberá? 6 Ou qual será o sinal que marca [sua] sepultura? 7 Ou quem ousará mover seu corpo dali como um homem de um lugar para outro? 8 Pois quando morrem, todos os homens têm suas sepulturas na terra de acordo com sua idade, mas sua sepultura é do nascer ao pôr do sol, e do sul até os confins do norte: todo o mundo é sua sepultura. 9 Meu senhor, você está partindo, e quem alimentará este povo? 10 Ou quem há que tenha compaixão deles, e quem será o seu guia pelo caminho? 11 Ou quem orará por eles, não omitindo um único dia, para que eu os possa levar à terra de

[seus] antepassados? 12 Portanto, como posso controlar este povo como um pai [seu] único filho, ou como uma amante [sua] filha virgem, que está sendo preparada para ser entregue ao marido que ela reverenciará, enquanto ela guarda sua pessoa do sol, e [toma cuidado] para que seus pés não estejam descalços para correr no chão? 13 E como lhes darei comida e bebida de acordo com o prazer de sua vontade? 14 Pois deles haverá seiscentos mil homens, pois estes se multiplicaram a este grau por meio de suas orações, [meu] senhor Moisés. 15 E que sabedoria ou entendimento tenho eu para julgar ou responder por palavra na casa do Senhor? 16 E os reis dos amorreus também serão encorajados a nos atacar então; [e] acreditando que não há mais entre eles o espírito sagrado que era digno do Senhor, múltiplo e incompreensível, o senhor da palavra, que foi fiel em todas as coisas, o principal profeta de Deus em toda a terra, o mais perfeito mestre do mundo, que ele não está mais entre eles, eles dirão: Vamos contra eles. 17 Se o inimigo tiver trabalhado impiamente uma vez contra seu Senhor, eles não têm advogado para oferecer orações em seu favor ao Senhor, como Moisés, o grande mensageiro, fez, que a cada hora, dia e noite, tinha os joelhos fixos na terra, orando e buscando ajuda daquele que governa todo o mundo com compaixão e justiça, lembrando-se da aliança dos pais e propiciando o Senhor com o juramento. 18 Pois eles dirão: Ele não está com eles; portanto, vamos e os destruamos da face da terra. 19 O que será então deste povo, meu senhor Moisés?”

CAPÍTULO 12

1 E quando Josué terminou [estas] palavras, ele novamente se lançou aos pés de Moisés. 2 E Moisés tomou sua mão e o levantou no assento diante dele, e respondeu e disse a ele: 3 “Josué, não despreze a si mesmo, mas fique tranquilo e ouça minhas palavras. 4 Todas as nações que estão na terra Deus criou como Ele nos criou; Ele as previu e a nós desde o início da criação da terra até o fim dos tempos, e nada foi negligenciado por Ele, mesmo a menor coisa, mas Ele previu todas as coisas e fez com que tudo surgisse. 5 Todas as coisas que devem estar nesta terra o Senhor previu, e eis que elas são trazidas à luz. . . 6 . . . [[O Senhor]] me designou em

seu favor para orar por seus pecados e fazer intercessão por eles. 7 Pois não foi por causa de qualquer virtude ou força minha, mas em Sua compaixão e longanimidade Ele se agradou de me chamar. 8 Pois eu te digo, Josué: não é por causa da piedade deste povo que você desarraigará as nações. 9 As luzes dos céus [e] os fundamentos da terra foram feitos e aprovados por Deus e estão sob o anel de sinete de Sua mão direita. 10 Portanto, aqueles que fazem e cumprem os mandamentos de Deus aumentarão e prosperarão, 11 mas aqueles que pecam e desprezam os mandamentos ficarão sem as bênçãos mencionadas anteriormente, e serão punidos pelas nações com muitos tormentos. 12 Mas desarraigá-los completamente e destruí-los não é permitido. 13 Pois Deus, que previu todas as coisas para sempre, sairá; e Sua aliança foi estabelecida e o juramento que . . .”

TESTAMENTO DE SALOMÃO

[O] TESTAMENTO DE SALOMÃO, FILHO DE DAVI, QUE FOI REI EM JERUSALÉM, E [QUE] DOMINOU E CONTROLOU TODOS OS ESPÍRITOS DO AR, NA TERRA E SOB A TERRA. POR MEIO DELES, ELE TAMBÉM OPEROU TODAS AS OBRAS TRANSCENDENTES DO TEMPLO, TAMBÉM CONTANDO SOBRE AS AUTORIDADES QUE ELES EXERCEM CONTRA OS HOMENS, E POR QUAIS MENSAGEIROS ESSES DEMÔNIOS SÃO REDUZIDOS A NADA. DO SÁBIO SALOMÃO. BENDITO ÉS TU, Ó SENHOR DEUS, QUE DESTE A SALOMÃO TAL AUTORIDADE. GLÓRIA A TI E PODER PARA AS ERAS! AMÉM.

CAPÍTULO 1

1 E eis que, quando o templo da cidade de Jerusalém estava sendo construído e os artesãos estavam trabalhando ali, o demônio Ornias veio entre eles ao pôr do sol; 2 e ele tirou metade do pagamento do filho pequeno do chefe dos planejadores, bem como metade de sua comida. Ele também continuou a chupar o polegar da mão direita todos os dias. 3 E a criança emagreceu, embora fosse muito amada pelo rei. 4 Então o rei Salomão chamou o menino um dia e o questionou, dizendo: “Eu não te amo mais do que todos os artesãos que estão trabalhando no templo de Deus? 5 Eu não te dou salário

dobrado e um suprimimento dobrado de comida? Como é que dia a dia e hora a hora você emagrece?” 6 Mas a criança disse ao rei: “Por favor, ó rei. Ouça o que aconteceu com tudo o que seu filho tem. Depois que todos nós somos liberados do nosso trabalho no templo de Deus, depois do pôr do sol, quando me deito para descansar, um dos demônios malignos vem e tira de mim metade do meu salário e metade da minha comida. 7 Então ele também pega minha mão direita e chupa meu polegar. E eis que minha alma está oprimida, e assim meu corpo fica mais magro a cada dia.”

CAPÍTULO 2

1 Agora, quando eu, Salomão, ouvi isso, entrei no templo de Deus e orei com toda a minha alma, noite e dia, para que o demônio fosse entregue em minhas mãos e que eu pudesse ganhar autoridade sobre ele. 2 E aconteceu por meio da minha oração que a graça me foi dada pelo Senhor dos Exércitos por Seu mensageiro-chefe Miguel. 3 [Ele me trouxe] um pequeno anel, tendo um selo consistindo de uma pedra gravada, e me disse: “Tome, ó Salomão, rei, filho de Davi, o presente que o Senhor Deus, o Altíssimo dos Exércitos, lhe enviou. Com ele você trancará todos os demônios da terra, [tanto] homens quanto mulheres; e com a ajuda deles você construirá Jerusalém. 4 [Mas] você [deve] usar este selo de Deus. E esta gravação do selo do anel enviado a você é um Pentalfa.” 5 E eu, Salomão, fiquei muito feliz, e louvei e glorifiquei o Deus dos céus e da terra. Português E no dia seguinte chamei o rapaz, e dei-lhe o anel, 6 e disse-lhe: “Tome isto, e na hora em que o demônio vier a você, jogue este anel no peito do demônio, e diga a ele: Em nome de Deus, o rei Salomão o chama aqui. 7 E então venha correndo a mim, sem ter nenhuma dúvida ou medo em relação a qualquer coisa que você possa ouvir da parte do demônio.”

CAPÍTULO 3

1 Então a criança pegou o anel e foi embora; e eis que, na hora costumeira, Ornias, o demônio feroz, veio como um fogo ardente para tirar o pagamento da criança. 2 Mas a criança, de acordo com as instruções recebidas do rei, jogou o anel no peito do demônio e disse: “O rei Salomão o chama aqui”. 3 E então ele saiu correndo para o rei. Mas o demônio gritou em voz alta, dizendo: “Criança, por

que você fez isso comigo? Tire o anel de mim, e eu lhe darei o ouro da terra. Apenas tire isso de mim e evite me levar para Salomão". 4

Mas a criança disse ao demônio: "Tão certo como vive o Senhor Deus de Israel, eu não permitirei isso [isso], então venha aqui". 5 E a criança veio correndo, regozijando-se, até o rei e disse: "Eu trouxe o demônio, ó rei, como você me ordenou, ó meu mestre. 6 E eis que ele está diante das portas do pátio do teu palácio, clamando e suplicando em alta voz, oferecendo-me a prata e o ouro da terra se eu tão-somente o trouxer a ti.

CAPÍTULO 4

1 E quando Salomão ouviu isso, ele se levantou do seu trono, e foi para fora, para o vestíbulo do pátio do seu palácio; 2 e lá ele viu o demônio, tremendo e tremendo. 3 E ele disse a ele: "Quem é você?" E o demônio respondeu: "Eu sou chamado Ornias." 4 E Salomão disse a ele: "Diga-me, ó demônio, a qual dos doze sinais você está sujeito." E ele respondeu: "Ao Derramador de Água [[ou](#) Aquário] . E aqueles que são consumidos pelo desejo pelas virgens nobres na terra... estes eu estrangulo. 5 Mas caso não haja disposição para dormir, eu sou transformado em três formas. Sempre que os homens se apaixonam por mulheres, eu me transformo em uma bela fêmea; e eu agarro os homens em seu sono e brinco com eles. 6 E depois de um tempo eu levo minhas asas novamente e apresso-me para as regiões celestiais. 7 Eu também apareço como um leão, e sou comandado por todos os demônios. Eu sou um descendente do mensageiro-chefe Uriel, o poder de Deus."

CAPÍTULO 5

1 Eu, Salomão, tendo ouvido o nome do mensageiro-chefe, orei e glorifiquei a Deus, o Senhor dos céus e da terra. 2 E eu selei o demônio e o coloquei para trabalhar no corte de pedras, para que ele pudesse cortar as pedras no templo, que, ao longo da costa, tinham sido trazidas pelo Mar da Arábia. 3 Mas ele, com medo do ferro, continuou e me disse: "Por favor, Rei Salomão, deixe-me ir livre, e eu lhe trarei todos os demônios." 4 E como ele não estava disposto a se submeter a mim, implorei [ao] mensageiro-chefe Uriel para vir e me ajudar; e imediatamente vi o mensageiro-chefe Uriel descendo até mim dos céus.

CAPITULO 6

1 E o mensageiro ordenou às baleias do mar que saíssem do abismo. E ele lançou seu destino no chão, e esse [destino] fez o grande demônio se sujeitar [a ele]. 2 E ele ordenou ao grande demônio e ao ousado Ornias que cortassem pedras no templo. 3 E, conseqüentemente, eu, Salomão, glorifiquei o Deus do Céu e Criador da Terra. 4 E ele ordenou a Ornias que viesse com seu destino, e deu-lhe o selo, dizendo: “Fora com você, e traga o príncipe de todos os demônios aqui para mim.”

CAPÍTULO 7

1 Então Ornias pegou o anel e foi até Belzebu, que tem reinado sobre os demônios. Ele lhe disse: “Aqui! Salomão te chama.” 2 Mas Belzebu, tendo ouvido, disse-lhe: “Diga-me, quem é esse Salomão de quem você me fala?” Então Ornias jogou o anel no peito de Belzebu, dizendo: “O rei Salomão te chama.” 3 Mas Belzebu gritou em alta voz com uma voz poderosa e disparou uma grande chama ardente de fogo; e ele se levantou, seguiu Ornias e foi até Salomão. 4 E quando vi o príncipe dos demônios, glorifiquei ao Senhor Deus, Criador dos céus e da terra, e disse: “Bendito és Tu, Senhor Deus Todo-Poderoso, que deste sabedoria ao Teu servo Salomão, o assessor dos sábios, e sujeitou todo o poder do Diabo a mim.” 5 E eu o questionei, e disse: “Quem és tu?” O demônio respondeu: “Eu sou Belzebu, o exarca dos demônios. E todos os demônios têm seus assentos principais perto de mim. 6 E sou eu quem faz a aparição de cada demônio se manifestar.” 7 E ele prometeu trazer todos os espíritos imundos a mim em cadeias. E eu novamente glorifiquei o Deus dos céus e da terra, como sempre dou graças a Ele.

CAPÍTULO 8

1 Então perguntei ao demônio se havia mulheres entre eles. E quando ele me disse que havia, eu disse que desejava vê-las. 2 Então Belzebu saiu em alta velocidade e me trouxe Onoskelis, que tinha uma forma muito bonita e a pele de uma mulher adorável; e ela sacudiu a cabeça. 3 E quando ela chegou, eu disse a ela: “Diga-me, quem é você?” Mas ela me disse: “Eu sou chamada Onoskelis, um espírito trabalhado... espreitando na terra. 4 Há uma caverna

dourada onde eu me deito. Mas eu tenho um lugar que sempre muda. Em um momento eu estrangulo homens com um laço; em outro, eu rastejo da natureza para os braços. 5 Mas meus locais de moradia mais frequentes são os precipícios, cavernas e ravinas. Muitas vezes, no entanto, eu me associo com homens na aparência de uma mulher, e acima de tudo com aqueles de pele escura. 6 Pois eles compartilham minha estrela comigo, pois são eles que secreta ou abertamente adoram minha estrela, sem saber que eles mesmos prejudicam a si mesmos, e apenas aguçam meu apetite por mais maldades. 7 Pois eles desejam fornecer dinheiro por meio da memória, mas eu forneço um pouco para aqueles que me adoram de forma justa.” 8 É eu, Salomão, questionei-a sobre seu nascimento, e ela respondeu: “Eu nasci de uma voz intempestiva, o chamado eco da sujeira de um homem jogada na floresta.” 9 E eu disse a ela: “Sob qual estrela você passa?” E ela me respondeu: “Sob a estrela da lua cheia, pela razão de que a lua viaja sobre a maioria das coisas.” 10 Então eu disse a ela: “E qual mensageiro é que te frustra?” E ela me disse: “Aquele que em você [[ou](#) através de você] está reinando.” 11 E pensei que ela zombava de mim, e ordenei a um soldado que a golpeasse, mas ela gritou em voz alta e disse: “Estou [submetida] a ti, ó rei, pela sabedoria de Deus que te foi dada, e pelo mensageiro Joel.” 12 Então ordenei que ela fiasse o cânhamo para as cordas usadas na construção da casa de Deus; e, conseqüentemente, quando a selei e amarrei, ela ficou tão dominada e reduzida a nada que ficou de pé dia e noite fiando o cânhamo.

CAPÍTULO 9

1 E eu imediatamente ordenei que outro demônio fosse levado até mim; e instantaneamente o demônio Asmodeus se aproximou de mim, amarrado, e eu perguntei a ele: “Quem é você?” 2 Mas ele lançou um olhar de raiva e fúria para mim, e disse: “E quem é você?” E eu disse a ele: “Assim punido como você é, [é assim] você me responde?” 3 Mas ele, com raiva, me disse: “Mas como eu lhe responderei, pois você é um filho do homem, enquanto eu nasci da semente de um mensageiro por uma filha do homem, de modo que nenhuma palavra de nossa espécie celestial dirigida aos nascidos

na terra pode ser excessivamente confiante. 4 Por que razão também minha estrela é brilhante no céu, e alguns homens a chamam de Carroça [[[ou](#) Ursa Maior]] , e alguns de Filho do Dragão. Eu me mantenho perto desta estrela. 5 Portanto, não me pergunte muitas coisas; pois seu reino também depois de um curto período de tempo será interrompido, e sua glória é apenas por uma temporada. 6 E a tua tirania sobre nós será curta; e então teremos novamente liberdade sobre a humanidade, de modo que eles nos reverenciarão como se fôssemos deuses, sem saber, homens que são, os nomes dos mensageiros colocados sobre nós.” 7 E eu, Salomão, ao ouvir isto, amarrei-o com mais cuidado, e ordenei que fosse açoitado com correias de couro de boi, e que humildemente me dissesse qual era o seu nome e qual era o seu negócio. 8 E ele me respondeu assim: “Sou chamado Asmodeus entre os mortais, e meu negócio é conspirar contra os recém-casados, para que eles não se conheçam. 9 E eu os separo completamente por muitas calamidades, e desperdiço a beleza das mulheres virgens, e estranho seus corações.” E eu disse a ele: “É este o seu único negócio?” 10 E ele me respondeu: “Eu transporto os homens a acessos de loucura e desejo, quando eles têm esposas próprias, para que as deixem, e vão embora noite e dia para outras que pertencem a outros homens, com o resultado de que cometem pecado, e caem em atos assassinos.” 11 E eu o conjurei pelo Nome do Senhor dos Exércitos, dizendo: “Teme a Deus, Asmodeus, e me diga por qual mensageiro você está frustrado.” 12 Mas ele disse: “Por Rafael, o mensageiro-chefe que está diante do trono de Deus. Mas o fígado e o fel de um peixe me põem em fuga, quando defumados sobre cinzas de tamargueira.” 13 Perguntei-lhe novamente, e disse: “Não esconda nada de mim. Pois eu sou Salomão, filho de Davi, Rei de Israel. Diga-me o nome do peixe que você reverencia.” 14 E ele respondeu: “É o Glanos pelo nome, e é encontrado nos rios da Assíria, por qual razão eu perambulo por essas partes.” 15 E eu disse a ele: “Você não tem mais nada [a dizer] sobre si mesmo, Asmodeus?” 16 E ele respondeu: “O poder de Deus sabe, que me prendeu com os laços indissolúveis do selo daquele, que tudo o que eu lhe disse é verdade. Por favor, Rei Salomão, não me condene a [entrar] na água.” 17 Mas eu sorri e

disse a ele: "Como vive o Senhor Deus dos meus pais, eu colocarei ferro em você para vestir. Mas você também fará o barro para toda a construção do templo, pisoteando-o com seus pés." 18 E eu ordenei que lhe dessem dez jarros de água para carregar água. E o demônio gemeu terrivelmente e fez o trabalho que eu ordenei que ele fizesse. 19 E eu fiz isso porque aquele demônio feroz Asmodeus até conhecia o futuro. E eu, Salomão, glorifiquei a Deus, que deu sabedoria a mim, seu servo Salomão. 20 E pendurei o fígado do peixe e seu fel na ponta de um junco e queimei-os sobre Asmodeus por ele ser tão forte, e sua malícia insuportável foi assim frustrada.

CAPÍTULO 10

1 E eu convoquei Belzebu, o príncipe dos demônios, para ficar diante de mim novamente, e eu o sentei em um assento elevado de honra e disse a ele: "Por que você está sozinho, príncipe dos demônios?" 2 E ele me disse: "Porque eu sou o único que sobrou dos mensageiros do Céu que desceram. Pois eu fui o primeiro mensageiro no primeiro céu sendo intitulado Belzebu. E agora eu controlo todos aqueles que estão presos no Tártaro. 3 Mas eu também tenho um filho, e ele assombra o Mar Vermelho. E em qualquer ocasião adequada ele vem até mim novamente, estando sujeito a mim, e me revela o que ele fez, e eu o apoio." 4 Eu, Salomão, disse a ele: "Belzebu, qual é o seu emprego?" 5 E ele me respondeu: "Eu destruo reis. Eu me alego a tiranos estrangeiros. E meus próprios demônios eu coloco sobre os homens, para que estes últimos acreditem neles e se percam. 6 E os servos escolhidos de Deus, sacerdotes e homens fiéis, eu excito desejos por pecados perversos, e heresias malignas, e ações sem lei; e eles me obedecem, e eu os levo para a destruição. 7 E eu inspiro os homens com inveja, e assassinato, e para guerras, e sodomia, e outras coisas más. E eu destruirei o mundo." 8 Então eu disse a ele: "Traga-me seu filho, que está, como você diz, no Mar Vermelho." 9 Mas ele me disse: "Eu não o trarei a você, mas outro demônio chamado Ehippas virá a mim. Eu o amarrarei, e ele o trará até mim do fundo." 10 E eu disse a ele: "Como seu filho vem a estar na profundidade do mar, e qual é o seu nome?" 11 E ele me respondeu: "Não me pergunte, pois você não pode aprender de mim. No

entanto, ele virá a você por qualquer comando, e lhe dirá abertamente.” 12 Eu disse a ele: “Diga-me por qual mensageiro você está frustrado.” 13 E ele respondeu: “Pelo santo e precioso Nome do Deus Todo-Poderoso, chamado pelos hebreus por uma fileira de números, cuja soma é seiscentos e quarenta e quatro, e entre os gregos é Emanuel. E se um dos romanos me conjurar pelo grande nome do poder Eleéth, eu desapareço imediatamente.” 14 Eu, Salomão, fiquei surpreso quando ouvi isso; e ordenei que ele serrasse mármore de Tebas. E quando ele começou a serrar os mármore, os outros demônios gritaram em alta voz, uivando por causa de seu rei, Belzebu. 15 Mas eu, Salomão, o questionei, dizendo: “Se você quiser ganhar um descanso, discuta comigo sobre as coisas no Céu.” 16 E Belzebu disse: “Ouve, ó rei, se queimares goma, incenso e bulbo do mar, com nardo e açafraão, e acenderes sete lâmpadas num terremoto, fixarás firmemente a tua casa. 17 E se, sendo puro, as acenderes ao amanhecer ao sol brilhando, então verás os dragões celestiais, como se enrolam e arrastam a carruagem do sol.” 18 E eu, Salomão, tendo ouvido isto, repreendi-o, e disse: “Silêncio por este momento, e continua a serrar os mármore como te ordenei.”

CAPÍTULO 11

1 E eu, Salomão, louvei a Deus, e ordenei que outro demônio se apresentasse a mim, 2 e um veio diante de mim que carregava seu rosto bem alto no ar, mas o resto do espírito se enrolou como um caracol. 3 E ele rompeu os poucos soldados, e também levantou uma poeira terrível no chão, e a carregou para cima, e então a lançou de volta para nos assustar, e perguntou quais perguntas eu poderia fazer como regra. 4 E eu me levantei, e cuspi no chão naquele local, e selei [o] com o anel de Deus. E imediatamente o vento de poeira parou. 5 Então eu perguntei a ele, dizendo: “Quem é você, ó vento?” Então ele mais uma vez sacudiu uma poeira, e me respondeu: “O que você quer [de mim], Rei Salomão?” 6 Eu lhe respondi: “Diga-me como você é chamado, e eu gostaria de lhe fazer uma pergunta. Mas até agora eu dou graças a Deus que me fez sábio para responder às suas tramas malignas.” 7 Mas [o demônio] me respondeu: “Eu sou o espírito das cinzas (Tefras).” 8 E

eu disse a ele: “Qual é a sua busca?” E ele disse: “Eu trago escuridão sobre os homens, e ateio fogo aos campos, e reduzo as casas a nada. Mas estou mais ocupado no verão. 9 No entanto, quando tenho uma oportunidade, rastejo para os cantos do muro, de noite e de dia. Pois sou descendente do grande, e nada menos.” 10 Assim, eu disse a ele: “Sob qual estrela você se deita?” E ele respondeu: “Na ponta do chifre da lua, quando é encontrado no sul. Minha estrela está lá. 11 Pois fui ordenado a conter as convulsões da febre terçã; e é por isso que muitos homens rezam pela febre terçã usando estes três nomes: Bultala, Thallal, Melchal. E eu os curo.” 12 E eu disse a ele: “Eu sou Salomão; quando, portanto, você quer fazer mal, com a ajuda de quem você o faz?” Português Mas ele me disse: “Pelo mensageiro, por quem também a febre do terceiro dia é acalmada para descansar.” 13 Então eu o questionei e disse: “E por qual nome?” E ele respondeu: “O do mensageiro-chefe Azael.” 14 E eu convoquei o mensageiro-chefe Azael, e coloquei um selo no demônio, e ordenei que ele pegasse grandes pedras e as jogasse para os trabalhadores nas partes mais altas do templo. 15 E, sendo compelido, o demônio começou a fazer o que lhe foi ordenado.

CAPÍTULO 12

1 E eu novamente glorifiquei a Deus que me deu esta autoridade e ordenei que outro demônio viesse diante de mim, 2 e sete espíritos vieram, fêmeas, amarradas e entrelaçadas juntas — adoráveis em aparência e belas. 3 E eu, Salomão, vendo-os, questionei-os e disse: “Quem são vocês?” 4 Mas eles, de comum acordo, disseram com uma só voz: “Somos dos trinta e três elementos do governante cósmico das trevas.” 5 E o primeiro disse: “Eu sou Engano.” O segundo disse: “Eu sou Conflito.” O terceiro: “Eu sou Klothod, que é Batalha.” O quarto: “Eu sou Ciúme.” O quinto: “Eu sou Poder.” O sexto: “Eu sou Erro.” 6 O sétimo: “Eu sou o pior de todos, e nossas estrelas estão no Céu. Sete estrelas humildes em brilho, e todas juntas. E somos chamadas, por assim dizer, deusas. 7 Nós mudamos de lugar — todas e juntas, e juntas vivemos, às vezes na Lídia, às vezes no Olimpo, às vezes em uma grande montanha.” 8 Então eu, Salomão, os questionei um por um, começando pelo

primeiro e descendo até o sétimo. 9 O primeiro disse: “Eu sou o Engano, eu engano e teço armadilhas aqui e ali. Eu aguço e excito heresias. Mas tenho um mensageiro que me frustra, Lamechalal.”

10 Da mesma forma também o segundo disse: “Eu sou a Conflito, conflito de conflitos. Eu trago madeiras, pedras, cabides — minhas armas no local. Mas tenho um mensageiro que me frustra,

Baruchiachel.” 11 Da mesma forma também o terceiro disse: “Eu sou chamado Klothod, que é Batalha, e faço com que os bem-comportados se espalhem e caiam em desgraça uns com os outros. E por que falo tanto? Tenho um mensageiro que me frustra:

Marmarath.” 12 Da mesma forma também o quarto disse: “Eu faço com que os homens esqueçam sua sobriedade e moderação. Eu os separo e os divido em grupos; pois a Conflito me segue de mãos

dadas. Eu arranco o marido do companheiro de sua cama, e os filhos dos pais, e os irmãos das irmãs. Mas por que contar tanto para meu desdém? Tenho um mensageiro que me frustra, o grande

Balthial.” 13 Da mesma forma, o quinto também disse: “Eu sou Poder. Pelo poder eu levanto tiranos e derrubo reis. Eu forneço poder a todos os rebeldes. Eu tenho um mensageiro que me frustra,

Asteraôth.” 14 Da mesma forma, o sexto também disse: “Eu sou Erro, ó Rei Salomão. E eu farei você errar, como eu já fiz você errar, quando eu fiz você matar seu próprio irmão. Eu te levarei ao erro, para bisbilhotar sepulturas, e ensinar aqueles que cavam; e eu levo

almas errantes para longe de toda piedade, e muitos outros traços malignos são meus. Mas eu tenho um mensageiro que me frustra, Uriel.” 15 Da mesma forma, o sétimo também disse: “Eu sou o pior,

e eu te faço pior do que você era, porque eu imporei os laços de Ártemis. Mas o gafanhoto me libertará, pois por meio dele está destinado que você realizará meu desejo... Pois se alguém fosse

sábio, não voltaria seus passos em minha direção.” 16 Então eu, Salomão, tendo ouvido e me admirado, selei-os com meu anel; e como eram tão consideráveis, ordenei que cavassem as fundações do templo de Deus. 17 Pois o comprimento dele era de duzentos e

cinquenta côvados. E ordenei que fossem industriosos, e com um murmúrio de protesto conjunto eles começaram a executar as tarefas ordenadas.

CAPÍTULO 13

1 Mas eu, Salomão, glorifiquei o Senhor e ordenei que outro demônio viesse diante de mim, 2 e um demônio com todos os membros de um homem foi trazido a mim, mas sem cabeça. 3 E eu, vendo-o, disse-lhe: “Diga-me, quem é você?” E ele respondeu: “Eu sou um demônio.” Então eu disse a ele: “Qual?” 4 E ele me respondeu: “Eu sou chamado Inveja. Pois eu me deleito em devorar cabeças, sendo desejoso de garantir uma cabeça para mim, mas eu não como o suficiente, mas estou ansioso para ter uma cabeça como a que você tem.” 5 Eu, Salomão, ao ouvir isso, o selei, estendendo minha mão contra seu peito, 6 sobre o que o demônio saltou, e se jogou para baixo, e deu um gemido, dizendo: “Ai de mim! Onde eu vim? O traidor Ornias, eu não posso ver!” 7 Então eu disse a ele: “Eu sou Salomão. Diga-me então como você consegue ver.” 8 E ele me respondeu: “Por meio dos meus sentimentos.” 9 Eu então, Salomão, tendo ouvido sua voz chegar até mim, perguntei-lhe como ele conseguia falar. E ele me respondeu: “Eu, ó Rei Salomão, sou totalmente voz, pois herdei as vozes de muitos homens. Pois no caso de todos os homens que são chamados de mudos, fui eu quem esmagou suas cabeças quando eram crianças e tinham atingido seu oitavo dia. 10 Então, quando uma criança está chorando à noite, eu me torno um espírito e deslizo por meio de sua voz... 11 Nas encruzilhadas também tenho muitos serviços a prestar, e meu encontro é repleto de danos. 12 Pois em um instante agarro a cabeça de um homem e com minhas mãos, como com uma espada, a corto e a coloco em mim mesmo. 13 E dessa forma, por meio do fogo que está em mim, ele é engolido pelo meu pescoço. Sou eu que envio mutilações graves e incuráveis nos pés dos homens e inflijo feridas.” 14 E eu, Salomão, ao ouvir isso, disse a ele: “Diga-me como você descarrega o fogo? De quais fontes você o emite?” 15 E o espírito me disse: “Do Daystar. Pois aqui aquele Elburion, a quem os homens oferecem orações e acendem luzes, ainda não foi encontrado. E seu nome é invocado pelos sete demônios diante de mim. E ele os estima.” 16 Mas eu disse a ele: “Diga-me seu nome.” Mas ele respondeu: “Não posso lhe dizer. Pois se eu disser seu nome, eu me torno incurável. Mas ele virá em resposta ao seu nome.” 17 E ao ouvir isso, eu, Salomão, disse a ele: “Diga-me então

por qual mensageiro você está frustrado.” 18 E ele respondeu: “Pelo clarão ardente do relâmpago.” 19 E eu me curvei diante do Senhor Deus de Israel, e ordenei que ele permanecesse sob a guarda de Belzebu até que eu viesse.

CAPÍTULO 14

1 Então ordenei que outro demônio viesse diante de mim, e um cão veio à minha presença tendo uma forma muito grande, e falou com uma voz alta, e disse: “Saudações, senhor, Rei Salomão!” 2 E eu, Salomão, fiquei atônito. Eu disse a ele: “Quem é você, ó cão?” E ele respondeu: “Eu realmente pareço ser um cão para você, mas antes que você fosse, ó Rei Salomão, eu era um homem que fez muitas ações profanas na terra. 3 Eu era extremamente educado em letras, e era tão poderoso que eu podia segurar as estrelas dos céus para trás. 4 E eu preparei muitas obras divinas. Pois eu faço mal aos homens que seguem nossa estrela e os transformo... 5 E eu agarro os homens frenéticos pela laringe, e assim os destruo.” 6 E eu, Salomão, disse a ele: “Qual é o seu nome?” E ele respondeu: “Cajado” (Rabdos). 7 E eu disse a ele: “Qual é o seu emprego? Português E que resultados você pode alcançar?” 8 E ele respondeu: “Dê-me o seu homem, e eu o levarei para um lugar montanhoso, e lhe mostrarei uma pedra verde jogada de um lado para o outro, com a qual você pode adornar o templo do Senhor Deus.” 9 E eu, Salomão, ao ouvir isso, ordenei ao meu servo que partisse com ele, e levasse o anel de dedo que trazia o selo de Deus com ele. 10 E eu disse a ele: “Quem lhe mostrar a pedra verde, sele-o com este anel de dedo, e marque o local com cuidado, e traga-me o demônio aqui.” 11 E o demônio lhe mostrou a pedra verde, e ele a selou, e trouxe o demônio para mim. 12 E eu, Salomão, decidi confinar com meu selo na minha mão direita os dois —o demônio sem cabeça [e] da mesma forma o cão que era tão grande; ele também deveria ser amarrado. 13 E ordenei ao cão que guardasse o espírito de fogo a salvo para que as lâmpadas, por assim dizer, pudessem lançar sua luz através de sua boca sobre os artesãos que trabalhavam dia e noite. 14 E eu, Salomão, tirei da mina daquela pedra duzentos siclos para os suportes da mesa de incenso, que era semelhante em aparência. 15 E eu, Salomão,

glorifiquei o Senhor Deus, e então fechei o tesouro daquela pedra. 16 E novamente ordenei aos demônios que cortassem mármore para a construção da casa de Deus. 17 E eu, Salomão, orei ao Senhor, e perguntei ao cão, dizendo: “Por qual mensageiro você está frustrado?” E o demônio respondeu: “Pelo grande Brieus.”

CAPÍTULO 15

1 E eu louvei o Senhor Deus dos céus e da terra e ordenei que outro demônio se apresentasse a mim, e um na forma de um leão rugindo veio diante de mim. 2 E ele se levantou e me respondeu, dizendo: “Ó rei, na forma que tenho, sou um espírito completamente incapaz de ser percebido. 3 Eu salto sobre todos os homens que jazem prostrados com doença, vindo furtivamente; e torno o homem fraco, de modo que seu hábito corporal é enfraquecido. Mas eu também tenho outra glória, ó rei: 4 Eu expulso demônios, e tenho legiões sob meu controle. E sou capaz de ser recebido em minhas moradas, junto com todos os demônios pertencentes às legiões sob mim.” 5 Mas eu, Salomão, ao ouvir isso, perguntei-lhe: “Qual é o seu nome?” Mas ele respondeu: “Portador de leão, Rath em espécie.” 6 E eu disse a ele: “Como você pode ser frustrado junto com suas legiões? Que mensageiro é esse que o frustra?” 7 E ele respondeu: “Se eu te disser meu nome, não apenas me amarro, mas também as legiões de demônios sob mim.” 8 Então eu disse a ele: “Eu te conjuro em Nome do Deus dos Exércitos para me dizer por qual nome você está frustrado junto com seu exército.” 9 E o espírito me respondeu: “O Grande Entre os Homens, que deve sofrer muitas coisas nas mãos dos homens, cujo nome é a figura seiscentos e quarenta e quatro, que é Emanuel; é Ele que nos amarrrou, e que então virá e nos mergulhará do penhasco sob a água. Ele está espalhado nas três letras que O trazem para baixo.” 10 E eu, Salomão, ao ouvir isso, glorifiquei a Deus e condenei sua legião a carregar madeira do matagal. 11 E eu condenei o próprio leão a serrar a madeira pequena com seus dentes, para queimar na fornalha inextinguível para o templo de Deus.

CAPÍTULO 16

1 E eu adorei o Senhor Deus de Israel e ordenei que outro demônio se apresentasse, e um dragão veio diante de mim, de três cabeças,

de aspecto assustador. 2 E eu o questionei: “Quem é você?” E ele me respondeu: “Eu sou um espírito semelhante a um caltrop, cuja atividade [é] em três linhas. 3 Mas eu cego crianças no ventre das mulheres e giro suas orelhas ao redor. E eu as torno surdas e mudas. 4 E eu tenho novamente em minha terceira cabeça meios de deslizar para dentro. E eu golpeio os homens na parte sem membros do corpo, e os faço cair, e espumar, e ranger os dentes. 5 Mas eu tenho minha própria maneira de ser frustrado, Jerusalém sendo significada por escrito, para o lugar chamado [Lugar] da [Crânio]. 6 Pois há um designado de antemão o Mensageiro do grande conselho, e agora Ele habitará abertamente na Cruz. Ele me frustra, e eu estou sujeito a Ele. 7 Mas no lugar onde você está sentado, ó rei Salomão, há uma coluna no ar, de púrpura... O demônio chamado Ephippas a trouxe do Mar Vermelho, do interior da Arábia. 8 É ele que será encerrado em uma garrafa de pele e trazido diante de você. 9 Mas na entrada do templo, que você começou a construir, ó rei Salomão, há muito ouro armazenado, que você pode desenterrar e levar embora.” 10 E eu, Salomão, enviei meu servo, e descobri que era como o demônio me disse. E eu o selei com meu anel e louvei ao Senhor Deus.” 11 Então eu disse a ele: “Como você é chamado?” E o demônio disse: “Eu sou a crista dos dragões.” E eu ordenei que ele fizesse tijolos no templo. Ele tinha mãos humanas.

CAPÍTULO 17

1 E eu adorei o Senhor Deus de Israel e ordenei que outro demônio se apresentasse, e um espírito em forma de mulher veio diante de mim que tinha uma cabeça sem membros, e seu cabelo estava desgrenhado. 2 E eu disse a ela: “Quem é você?” Mas ela respondeu: “Não, quem é você? E por que você quer ouvir sobre mim? Mas, como você aprenderia, aqui estou eu amarrado diante de sua face. 3 Vá então para seus depósitos reais e lave suas mãos. Então sente-se novamente diante de seu tribunal, e faça-me perguntas, e você aprenderá, ó rei, quem eu sou.” 4 E eu, Salomão, fiz como ela me ordenou, e me contive por causa da sabedoria que habitava em mim, a fim de que eu pudesse ouvir sobre seus feitos, e repreendê-los, e manifestá-los aos homens. 5 E eu me sentei, e

disse ao demônio: “O que é você?” E ela disse: “Eu sou chamada Obizuth entre os homens; Português e não durmo à noite, mas faço minhas rondas por todo o mundo e visito mulheres em trabalho de parto. 6 E adivinhando a hora, tomo minha posição; e se tiver sorte, estrangulo a criança. Mas se não, retiro-me para outro lugar. Pois não posso me aposentar sem sucesso por uma única noite. 7 Pois sou um espírito feroz, de miríades de nomes e muitas formas. E agora aqui, agora ali eu perambulo. E para as partes do oeste eu faço minhas rondas. 8 Mas como agora é, embora você tenha me selado com o anel de Deus, você não fez nada. Eu não estou diante de você, e você não será capaz de me comandar. 9 Pois não tenho outra obra senão a destruição de crianças, e fazer com que seus ouvidos sejam surdos, e a obra do mal aos seus olhos, e atar suas bocas com um laço, e a ruína de suas mentes, e a dor de seus corpos. 10 Quando eu, Salomão, ouvi isso, maravilhei-me com sua aparência, pois vi todo o seu corpo em trevas. 11 Mas seu olhar era completamente brilhante e esverdeado, e seu cabelo estava jogado descontroladamente como o de um dragão; e todos os seus membros eram invisíveis. 12 E sua voz era muito clara quando chegou até mim. E eu astutamente disse: “Diga-me por qual mensageiro você está frustrado, ó espírito maligno?” 13 Mas ela me respondeu: “Pelo mensageiro de Deus chamado Afarôt, que é interpretado como Rafael, por quem estou frustrado agora e para sempre. 14 Seu nome, se algum homem o souber, e escrever o mesmo em uma mulher em trabalho de parto, então não poderei entrar nela. Deste nome o número é seis mil quatrocentos e um.” 15 E eu, Salomão, tendo ouvido isto, e tendo glorificado ao Senhor, ordenei que lhe prendessem os cabelos, e que ela fosse pendurada diante do templo de Deus, para que todos os filhos de Israel, ao passarem, pudessem vê-la e glorificar ao Senhor Deus de Israel, que me havia dado esta autoridade, com sabedoria e poder de Deus, por meio deste selo.

CAPÍTULO 18

1 E eu novamente ordenei que outro demônio viesse diante de mim, e este veio, rolando-se — um em aparência semelhante a um dragão, mas tendo o rosto e as mãos de um homem. 2 E todos os

seus membros, exceto os pés, eram de um dragão; e tinha asas nas costas. 3 E quando o vi, fiquei surpreso e disse: “Quem é você, demônio, e como você se chama? E de onde você veio? Diga-me.” 4 E o espírito respondeu e disse: “Esta é a primeira vez que estou diante de você, ó Rei Salomão. Eu sou um espírito feito um deus entre os homens, mas agora reduzido a nada pelo anel e sabedoria dados a você por Deus. 5 Agora eu sou o chamado dragão alado, e não me hospedo com muitas mulheres, mas apenas com algumas que são de forma justa, que possuem o nome de Xuli, desta estrela. 6 E eu me junto a elas na forma de um espírito alado, cometendo sodomia. 7 E aquela sobre quem eu saltei fica grávida, e o que nasce dela se torna desejo. 8 Mas como tal prole não pode ser carregada por homens, a mulher em questão solta gases. Esse é o meu papel. 9 Suponha então que eu sozinho esteja satisfeito, e todos os outros demônios molestados e perturbados por você falarão toda a verdade. 10 Mas aqueles compostos de fogo farão com que o material das toras que devem ser coletadas por eles para a construção no templo seja queimado pelo fogo.” 11 E enquanto o demônio dizia isso, eu vi o espírito saindo de sua boca, e consumiu a madeira da árvore de incenso, e queimou todas as toras que havíamos colocado no templo de Deus. 12 E eu, Salomão, vi o que o espírito havia feito, e fiquei maravilhado. 13 E, tendo glorificado a Deus, perguntei ao demônio em forma de dragão, e disse: “Diga-me, por qual mensageiro você está frustrado?” 14 E ele respondeu: “Pelo grande mensageiro que tem seu assento no segundo céu, que em hebraico é chamado Bazazeth.” E eu, Salomão, tendo ouvido isso, e tendo invocado seu mensageiro, condenei-o a serrar mármore para a construção do templo de Deus.

CAPÍTULO 19

1 E eu louvei a Deus e ordenei que outro demônio viesse diante de mim, 2 e outro espírito veio diante do meu rosto, como se fosse uma mulher na forma que ela tinha. Mas em seus ombros ela tinha duas outras cabeças com mãos. 3 E eu perguntei a ela, e disse: “Diga-me, quem é você?” E ela me disse: “Eu sou Enêpsigos, que também tem uma miríade de nomes.” 4 E eu disse a ela: “Por qual mensageiro você está frustrada?” Mas ela me disse: “O que você

busca, o que você pede? Eu sofro mudanças, sou chamada como a deusa. E eu mudo novamente, e passo para a posse de outra forma. 5 E não deseje, portanto, saber tudo o que me diz respeito. Mas já que você está diante de mim para isso, ouça. Eu tenho minha morada na lua, e por essa razão possuo três formas. 6 Às vezes sou magicamente invocado pelos sábios como Cronos. 7 Em outras ocasiões, em conexão com aqueles que me derrubam, eu desço e apareço em outra forma. 8 A medida do elemento é inexplicável e indefinível, e não deve ser frustrada. Eu então, mudando para essas três formas, desço e me torno tal como você me vê; mas sou frustrado pelo mensageiro Rathanael, que se senta no terceiro céu. 9 É por isso que falo com você. Esse templo não pode me conter.” 10 Portanto, eu, Salomão, orei ao meu Deus, e invoquei o mensageiro de quem Enépsigos me falou, e usei meu selo. 11 E eu a selei com uma corrente tripla, e [coloquei] a fixação da corrente abaixo dela. 12 Usei o selo de Deus, e o espírito profetizou para mim, dizendo: “Isto é o que você, Rei Salomão, faz conosco. Mas depois de um tempo, seu reino será quebrado, e novamente na estação este templo será dividido; e toda Jerusalém será desfeita pelo Rei dos Persas, Medos e Caldeus. 13 E os vasos deste templo, que você fizer, serão colocados em usos servis dos deuses; e junto com eles todos os jarros, nos quais você nos encerra, serão quebrados pelas mãos dos homens. 14 E então sairemos com grande poder aqui e ali, e seremos disseminados por todo o mundo. 15 E nós levaremos o mundo habitado para o caminho errado por um longo tempo, até que o Filho de Deus seja esticado na Cruz. 16 Pois nunca antes um rei se levantou como Ele — um que nos frustra a todos, cuja mãe não terá contato com o homem. 17 Quem mais pode receber tal autoridade sobre os espíritos, exceto Ele, a quem o primeiro Diabo procurará tentar, mas não prevalecerá? O número do Seu Nome é seis mil quatrocentos e quarenta e dois, que é Emanuel. 18 Por que razão, ó Rei Salomão, o teu tempo é mau, e os teus anos curtos e maus, e o teu reino será dado ao teu servo.” 19 E eu, Salomão, tendo ouvido isto, glorifiquei a Deus. E embora eu me maravilhasse com o pedido de desculpas dos demônios, não dei crédito até que se tornou realidade. 20 E eu não acreditei em suas palavras, mas quando elas se realizaram, então eu entendi, e

na minha morte eu escrevi este Testamento para os filhos de Israel, e dei a eles, para que eles pudessem conhecer os poderes dos demônios e suas formas, e os nomes de seus mensageiros, pelos quais esses mensageiros são frustrados. 21 E eu glorifiquei o Senhor Deus de Israel e ordenei que os espíritos fossem presos com laços indissolúveis.

CAPÍTULO 20

1 E tendo louvado a Deus, ordenei que outro espírito viesse diante de mim, e outro demônio veio diante do meu rosto, tendo a forma de um cavalo na frente, mas [aquela] de um peixe atrás. 2 E ele tinha uma voz poderosa, e me disse: “Ó Rei Salomão, eu sou um espírito feroz do mar, e sou ganancioso por ouro e prata. 3 Eu sou um espírito que se contorce e vem sobre as extensões das águas do mar, e eu tropeço nos homens que navegam nele. 4 Pois eu me torno em uma onda, e me transformo, e então me jogo em navios e vou direto para eles. 5 E esse é o meu negócio, e minha maneira de conseguir dinheiro e homens. Pois eu pego os homens, e os giro comigo mesmo, e os lanço para fora do mar. 6 Pois eu não sou cobiçoso dos corpos dos homens, mas os lanço para fora do mar até tão longe. 7 Mas, como Belzebu, governante dos espíritos do ar e daqueles sob a terra, e senhor dos terrestres, tem uma realza conjunta conosco em relação aos feitos de cada um de nós, eu, portanto, subi do mar, para obter uma certa perspectiva em sua companhia. 8 Mas eu também tenho outro caráter e papel. Eu me transformo em ondas e subo do mar. 9 E eu me mostro aos homens, de modo que aqueles na terra me chamam de Kunospaston, porque eu assumo a forma humana. 10 E meu nome é verdadeiro. Pois pela minha passagem para os homens, eu envio uma certa náusea. 11 Vim então para tomar conselho com o príncipe Belzebu, e ele me amarrou e me entregou em suas mãos. 12 E eu estou aqui diante de você por causa deste selo, e você agora me atormenta. 13 Eis que agora, em dois ou três dias, o espírito que [agora] conversa com você falhará, porque não terei água. 14 E eu disse a ele: "Diga-me por qual mensageiro você está frustrado." E ele respondeu: "Por Lameth." E eu glorifiquei a Deus. 15 Ordenei que o espírito fosse jogado em um frasco junto com dez jarros de água do mar de duas

medidas cada. 16 E os selei ao redor, acima dos mármore, e asfalto, e piche na boca do recipiente. E tendo-o selado com meu anel, ordenei que fosse depositado no templo de Deus.

CAPÍTULO 21

1 E ordenei que outro espírito viesse diante de mim, 2 e outro espírito escravizado veio diante do meu rosto, tendo a forma obscura de um homem, com olhos brilhantes, e portando uma lâmina na mão. 3 E perguntei: “Quem és tu?” Mas ele respondeu: “Sou um espírito lascivo, gerado de um homem gigante que morre no massacre no tempo dos gigantes.” 4 Eu disse a ele: “Diga-me em que você está empregado na terra, e onde você tem sua morada.” 5 E ele disse: “Minha morada é em lugares frutíferos, mas meu procedimento é este: eu me sento ao lado dos homens que passam entre os túmulos, e em tempo inoportuno eu assumo a forma dos mortos; 6 e se eu pegar alguém, eu o destruo imediatamente com minha espada. Mas se eu não puder destruí-lo, eu o faço ser possuído por um demônio, e devorar sua própria carne, e os cabelos caírem de seu queixo.” 7 Mas eu disse a ele: “Tenha então medo do Deus do Céu e da Terra, e diga-me por qual mensageiro você está frustrado.” 8 E ele respondeu: “Ele destrói a mim que deve se tornar Salvador, um Homem cuja figura, se alguém escrever isso em sua testa, ele me derrotará, e eu rapidamente recuarei com medo. 9 E, de fato, se alguém escrever este sinal nele, eu terei medo.” E eu, Salomão, ao ouvir isso, e tendo glorificado o Senhor Deus, fechei este demônio como os demais.

CAPÍTULO 22

1 E eu ordenei que outro demônio viesse diante de mim, e trinta e seis espíritos vieram diante do meu rosto, suas cabeças disformes como cães, mas em si mesmos eram humanos em forma, com rostos de jumentos, rostos de bois e rostos de pássaros. 2 E eu, Salomão, ao ouvi-los e vê-los, perguntei-lhes e disse: “Quem são vocês?” 3 Mas eles, de comum acordo com uma voz, disseram: “Nós somos os trinta e seis elementos, os governantes do mundo desta escuridão. 4 Mas, ó Rei Salomão, você não nos fará mal, nem nos aprisionará, nem nos dará ordens; mas, uma vez que o Senhor Deus lhe deu autoridade sobre todo espírito, no ar, na terra e

debaixo da terra, portanto, também nos apresentamos diante de você como os outros espíritos, de carneiro e touro, de gêmeos e caranguejos, leão e virgem, escamas e escorpião, arqueiro, com chifres de cabra, derramador de água e peixe." 5 Então eu, Salomão, invoquei o Nome do Senhor dos Exércitos e questionei cada um por sua vez sobre qual era seu caráter. 6 E ordenei que cada um se apresentasse e contasse suas ações. 7 Então o primeiro se apresentou e disse: "Eu sou o primeiro decanato da eclíptica, e sou chamado de carneiro, e comigo estão estes dois." 8 Então eu perguntei a eles: "Quem vocês são chamados?" O primeiro disse: "Eu, ó senhor, sou chamado Ruax, e faço com que as cabeças dos homens fiquem ociosas, e eu saqueio suas testas. Mas deixe-me apenas ouvir as palavras, Michael, aprisione Ruax, e eu imediatamente recuo." 9 E o segundo disse: "Eu sou chamado Barsafael, e faço com que aqueles que estão sujeitos à minha hora sintam a dor da enxaqueca. Se eu apenas ouvir as palavras, Gabriel, aprisione Barsafael, eu imediatamente recuo." 10 O terceiro disse: "Eu sou chamado Arôtosael. Eu causo dano aos olhos e os machuco gravemente. Apenas deixe-me ouvir as palavras, Uriel, aprisione Arôtosael, eu imediatamente recuo." 11 O quinto disse: "Eu sou chamado Iudal, e eu trago um bloqueio nos ouvidos e surdez de audição. Se eu ouvir, Uruel Iudal, eu imediatamente recuo." 12 O sexto disse: "Eu sou chamado Sphendonaêl. Eu causo tumores da glândula parótida, e inflamações das amígdalas, e recurvação tetânica. Se eu ouvir, Sabrael, aprisione Sphendonaêl, eu imediatamente recuo." 13 E o sétimo disse: "Eu sou chamado Sphandôr, e eu enfraqueço a força dos ombros, e os faço tremer; e eu paraliso os nervos das mãos, e eu quebro e machuco os ossos do pescoço. E eu sugo a medula. Mas se eu ouvir as palavras, Araêl, aprisione Sphandôr, eu imediatamente recuo." 14 E o oitavo disse: "Eu sou chamado Belbel. Eu distorço os corações e mentes dos homens. Se eu ouvir as palavras, Araêl, aprisione Belbel, eu imediatamente recuo." 15 E o nono disse: "Eu sou chamado Kurtaêl. Eu envio cólicas nos intestinos. Eu induzo dores. Se eu ouvir as palavras, Iaôth, aprisione Kurtaêl, eu imediatamente recuo." 16 O décimo disse: "Eu sou chamado Metathiax. Eu faço as rédeas doerem. Se eu ouvir as palavras, Adônaêl, aprisione Metathiax, eu

imediatamente recuo.” 17 O décimo primeiro disse: “Eu sou chamado Katanikotaêl. Eu crio conflitos e injustiças nas casas dos homens e envio sobre eles temperamento duro. Se alguém quiser estar em paz em sua casa, que escreva em sete folhas de louro o nome do mensageiro que me frustra, junto com estes nomes: lae, leô, filhos dos exércitos, em Nome do grande Deus que ele feche Katanikotaêl. Então que ele lave as folhas de louro em água, e borrife sua casa com a água, de dentro para fora. E eu imediatamente recuo.” 18 O décimo segundo disse, “Eu sou chamado Saphathoraél, e eu inspiro partidarismo nos homens, e me deleito em fazê-los tropeçar. Se alguém escrever no papel estes nomes de mensageiros, lacô, lealô, lônelet, Sabaôth, lthoth, Bae, e tendo dobrado, usá-lo em volta do pescoço ou contra sua orelha, eu imediatamente recuo e dissipei o ataque de embriaguez.” 19 O décimo terceiro disse, “Eu sou chamado Bobêl, e eu causo doença nervosa com meus ataques. Se eu ouvir o nome do grande Adonaêl, aprisione Bothothêl, eu imediatamente recuo.” 20 O décimo quarto disse: “Eu sou chamado Kumeatêl, e eu inflijo ataques de tremores e torpor. Se eu apenas ouvir as palavras: Zôrôêl, aprisione Kumentaêl, eu imediatamente recuo.” 21 O décimo quinto disse: “Eu sou chamado Roêlêd. Eu causo frio, geada e dor no estômago. Deixe-me apenas ouvir as palavras: Lax, não permaneça, não seja aquecido, pois Salomão é mais belo do que onze pais, eu [imediatamente] recuo.” 22 O décimo sexto disse: “Eu sou chamado Atrax. Eu inflijo aos homens febres, irremediáveis e prejudiciais. Se você me aprisionar, pique coentro e passe nos lábios, recitando o seguinte encanto: A febre que é da sujeira — eu te exorcizo pelo trono do Deus Altíssimo, recue da sujeira e recue da criatura moldada por Deus. E eu imediatamente recuo.” 23 O décimo sétimo disse: “Eu sou chamado Ieropaêl. No estômago dos homens eu sento, e causo convulsões no banho e na estrada; e onde quer que eu seja encontrado, ou encontre um homem, eu o jogo no chão. Mas se alguém disser ao aflito, em seu ouvido, estes nomes três vezes, no ouvido direito: Ludarizê, Sabunê, Denôê, eu imediatamente recuo.” 24 O décimo oitavo disse: “Eu sou chamado Buldumêch. Eu separo a esposa do marido e trago rancor entre eles. Se alguém escrever os nomes de seus pais, Salomão, no

papel e colocá-lo na antecâmara de sua casa, eu recuo para lá. E a lenda escrita será a seguinte: O Deus de Abrão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó ordenam a vocês — retirem-se desta casa em paz.

E eu imediatamente retiro.” 25 O décimo nono disse: “Eu sou chamado Naôth, e eu tomo meu assento sobre os joelhos dos homens. Se alguém escrever no papel: Phnunoboêol, saia de Nathath, e você não tocar no pescoço, eu imediatamente retiro.” 26

O vigésimo disse: “Eu sou chamado Marderô. Eu envio aos homens febre incurável. Se alguém escrever na página de um pergaminho: Sphênêr, Rafael, retirem-se, não me arrastem, não me esfolem, e

amarre-o em volta do pescoço, eu imediatamente retiro.” 27 O vigésimo primeiro disse: “Eu sou chamado Alath, e causo tosse e respiração difícil em crianças. Se alguém escrever no papel: Rorêx,

persiga Alath, e prenda-o em volta do pescoço, eu imediatamente retiro.” 28 O vigésimo terceiro disse: “Eu sou chamado Nefthada. Eu causo dores nas rédeas e causo disúria. Se alguém escreve em uma placa de estanho as palavras: Lathôth, Uruêl, Nephthada, e as

prende ao redor dos lombos, eu imediatamente recuo.” 29 O vigésimo quarto disse: “Eu sou chamado Akton. Eu causo dores nas costelas e nos músculos lombares. Se alguém grava em material de

cobre, tirado de um navio que perdeu sua ancoragem, isto: Marmaraôth, Sabaôth, perseguem Akton, e as prende ao redor do lombo, eu imediatamente recuo.” 30 O vigésimo quinto disse: “Eu

sou chamado Anatreth, e eu rasgo queimaduras e febres nas entranhas. Mas se eu ouvir: Arara, Charara, eu imediatamente recuo.” 31 O vigésimo sexto disse: “Eu sou chamado Enenuth. Eu roubo as mentes dos homens, e mudo seus corações, e deixo um

homem sem dentes. Se alguém escreve: Allazoôl, persiga Enenuth, e amarra o papel em volta dele, eu imediatamente recuo.” 32 O vigésimo sétimo disse: “Eu sou chamado Phêth. Eu torno os

homens tuberculosos e causo hemorragia. Se alguém me exorciza em vinho, de cheiro doce e sem mistura até a décima primeira idade, e diz: Eu te exorcizo até a décima primeira idade para parar, eu exijo, Phêth (Axiôphêth), então o dou ao paciente para beber, eu

imediatamente recuo.” 33 O vigésimo oitavo disse: “Eu sou chamado Harpax, e envio insônia aos homens. Se alguém escreve Kokphnêdismos, e o amarra em volta das têmporas, eu

imediatamente recuo.” 34 O vigésimo nono disse: “Eu sou chamado Anostêr. Eu gero mania uterina e dores na bexiga. Se alguém pulveriza em óleo puro três sementes de louro e as espalha, dizendo: Eu te exorcizo, Anostêr, pare em Marmaraô, eu imediatamente recuo.” 35 O trigésimo disse: “Eu sou chamado Alleborith. Se ao comer peixe alguém engoliu um osso, então ele deve pegar um osso do peixe e tossir, e eu imediatamente recuo.” 36 O trigésimo primeiro disse: “Eu sou chamado Hephesimireth, e causo doença persistente. Se você jogar sal, esfregado na mão, em óleo e espalhá-lo no paciente, dizendo: Serafins, querubins, ajudem-me! Eu imediatamente recuo.” 37 O trigésimo segundo disse: “Eu sou chamado Ichthion. Eu paraliso músculos e os contuso. Se eu ouvir Adonaêth, ajude! Eu imediatamente recuo.” 38 O trigésimo terceiro disse: “Eu sou chamado Agchoniôn. Eu deito entre panos e no precipício. E se alguém escreve em folhas de figueira Licurgo, tirando uma letra de cada vez, e escreve invertendo as letras, eu imediatamente recuo — Licurgo, ycurgo, curgo, urgo, gos, os.” 39 O trigésimo quarto disse: “Eu sou chamado Autothith. Eu causo rancores e brigas. Portanto, sou frustrado por Alfa e Ômega, se escrito.” 40 O trigésimo quinto disse: “Eu sou chamado Phthenoth. Eu lanço um mau-olhado em todo homem. Portanto, o olho, muito sofrimento, se for desenhado, me frustra.” 41 O trigésimo sexto disse: “Eu sou chamado Bianakith. Eu tenho rancor contra o corpo. Eu devasto casas, faço a carne apodrecer, e tudo o mais que é semelhante. Se um homem escreve na porta da frente de sua casa: Mêltô, Ardu, Anaath, eu fujo daquele lugar.”

CAPÍTULO 23

1 E eu, Salomão, quando ouvi isso, glorifiquei o Deus dos céus e da terra. E ordenei que buscassem água no templo de Deus. 2 E eu ainda orei ao Senhor Deus para fazer com que os demônios de fora, que atrapalham a humanidade, fossem amarrados e levados a se aproximar do templo de Deus. 3 Eu condenei alguns desses demônios a fazer o trabalho pesado da construção do templo de Deus. 4 Outros eu fechei em prisões. Outros eu ordenei que lutassem com fogo na [fabricação de] ouro e prata, sentando-se perto de chumbo e colher, 5 e para preparar lugares para os outros

demônios nos quais eles deveriam ser confinados. 6 E eu, Salomão, tive muita tranquilidade em toda a terra, e passei minha vida em profunda paz, honrado por todos os homens e por todos sob o céu. 7 E eu construí todo o templo do Senhor Deus. E meu reino era próspero, e meu exército estava comigo. 8 E quanto ao resto, a cidade de Jerusalém tinha repouso, regozijando-se e encantada. 8 E todos os reis da terra vieram a mim dos confins da terra para contemplar o templo que eu construí ao Senhor Deus. 9 E tendo ouvido falar da sabedoria que me foi dada, eles me prestaram homenagem no templo, trazendo ouro, prata, e muitas e várias pedras preciosas, e bronze, e ferro, e chumbo, e toras de cedro. 10 E as madeiras não se deterioraram [que] eles me trouxeram para o equipamento do templo de Deus. 11 E entre eles a rainha do sul, sendo uma bruxa, também veio em grande preocupação e se curvou para a terra diante de mim. 12 E tendo ouvido minha sabedoria, ela glorificou o Deus de Israel, e ela fez um teste formal de toda a minha sabedoria, de todo o amor em que eu a instruí, de acordo com a sabedoria transmitida a mim. E todos os filhos de Israel glorificaram a Deus.

CAPÍTULO 24

1 E eis que, naqueles dias, um dos trabalhadores de idade avançada se jogou diante de mim e disse: “Rei Salomão, tenha pena de mim, porque estou velho”. 2 Então eu ordenei que ele se levantasse e disse: “Diga-me, velho, tudo o que quiser”. 3 E ele respondeu: “Eu imploro a você, rei, eu tenho um filho único, e ele me insulta e me bate abertamente, e arranca os cabelos da minha cabeça, e me ameaça com uma morte dolorosa. Portanto, eu imploro a você: vingue-me”. 4 E eu, Salomão, ao ouvir isso, senti remorso ao olhar para sua velhice; e ordenei que a criança fosse trazida a mim. 5 E quando ele foi trazido, eu o questionei se era verdade. E o jovem disse: “Eu não estava tão cheio de loucura a ponto de bater em meu pai com minha mão. Seja gentil comigo, ó rei. 6 Pois eu não ousei cometer tal impiedade, pobre coitado que sou”. 7 Mas eu, Salomão, ao ouvir isso do jovem, exortei o velho a refletir sobre o assunto e aceitar as desculpas do filho. 8 No entanto, ele não quis, mas disse que preferia deixá-lo morrer. E como o velho

não cedeu, eu estava prestes a pronunciar a sentença sobre o jovem, quando vi o demônio Ornias rindo. 9 Fiquei muito zangado com o riso do demônio na minha presença; e ordenei aos meus homens que removessem as outras partes e trouxessem Ornias diante do meu tribunal. 10 E quando ele foi trazido diante de mim, eu disse a ele: "Maldito, por que você olhou para mim e riu?" 11 E o demônio respondeu: "Por favor, rei, não foi por sua causa que eu ri, mas por causa deste velho malfadado e do jovem miserável — seu filho. 12 Pois depois de três dias seu filho morrerá prematuramente; e eis que o velho deseja injustamente acabar com ele." 13 Mas eu, Salomão, tendo ouvido isso, disse ao demônio: "É verdade o que você fala?" E ele respondeu: "É verdade, ó rei." 14 E eu, ao ouvir isso, ordenei que removessem o demônio, e que trouxessem o velho com seu filho diante de mim novamente. 15 Ordenei que fizessem amizade uns com os outros novamente, e os abasteci com comida. 16 E então eu disse ao velho depois de três dias para trazer seu filho para mim novamente aqui; "e", eu disse, "eu o atenderei." E eles me saudaram e seguiram seu caminho. 17 E quando eles se foram, ordenei que Ornias fosse trazido para a frente, e disse a ele: "Diga-me como você sabe disso"; e ele respondeu: "Nós, demônios, ascendemos à expansão do céu e voamos entre as estrelas. 18 E ouvimos as sentenças que vão adiante nas almas dos homens, e imediatamente viemos, e seja pela força da influência, ou pelo fogo, ou pela espada, ou por algum acidente, velamos nosso ato de destruição; 19 e se um homem não morre por algum desastre prematuro ou por violência, então nós, demônios, nos transformamos de tal forma que aparecemos aos homens e somos adorados em nossa natureza humana." 20 Eu, portanto, tendo ouvido isso, glorifiquei o Senhor Deus, e questionei o demônio novamente, dizendo: "Diga-me como você pode ascender ao céu, sendo demônios, e se misturar entre as estrelas e os santos mensageiros." 21 E ele respondeu: "Assim como as coisas são cumpridas no céu, assim também na terra os tipos de todas elas. 22 Pois há principados, autoridades, governantes do mundo, e nós, demônios, voamos no ar; e ouvimos as vozes dos seres celestiais e examinamos todos os poderes. 23 E como não temos solo para descer e descansar, perdemos a força e caímos como folhas das

árvores. 24 E os homens nos vendo imaginam que as estrelas estão caindo do céu. 25 Mas não é realmente assim, ó rei; Português mas caímos por causa da nossa fraqueza, e porque não temos nada em que nos agarrar; e assim caímos de repente como relâmpagos na profundidade da noite. 26 E incendiámos cidades e incendiámos os campos. Pois as estrelas têm firmes fundamentos nos céus como o sol e a lua.” 27 E eu, Salomão, tendo ouvido isso, ordenei que o demônio fosse guardado por cinco dias. 28 E depois dos cinco dias, lembrei-me do velho e estava prestes a interrogá-lo, mas ele veio a mim em tristeza e com semblante escuro. 29 E eu disse a ele: “Diga-me, velho, onde está seu filho? E o que significa essa aparência [sombria]?” 30 E ele respondeu: “Eis que fiquei sem filhos e me sento ao lado do túmulo do meu filho em desespero. Pois já faz dois dias que ele está morto.” Mas eu, Salomão, ao ouvir isso, e sabendo que o demônio Ornias havia me dito a verdade, glorifiquei o Deus de Israel.

CAPÍTULO 25

1 E a rainha do sul viu tudo isso, e se maravilhou, glorificando o Deus de Israel; e ela viu o templo do Senhor sendo construído. 2 E ela deu um siklos de ouro e cem miríades de prata e bronze escolhido, e ela entrou no templo. 3 E [ela viu] o altar de incenso e os suportes de bronze deste altar, e as gemas das lâmpadas brilhando de cores diferentes, e do candelabro de pedra, e de esmeralda, e jacinto, e safira; 4 e ela viu os vasos de ouro, e prata, e bronze, e madeira, e as dobras de peles tingidas de vermelho com garança. 5 E ela viu as bases dos pilares do templo do Senhor. Todos eram de um ouro... 6... além dos demônios que eu condenei ao trabalho. E havia paz no círculo do meu reino e sobre toda a terra.

CAPÍTULO 26

1 E aconteceu que, quando eu estava no meu reino, o rei dos árabes, Adares, me enviou uma carta, e a escrita da carta estava escrita da seguinte forma: 2 “Ao rei Salomão, saudações! Eis que ouvimos, e foi ouvido em todos os confins da terra, a respeito da sabedoria dada em você, e que você é um homem misericordioso do Senhor. 3 E entendimento foi concedido a você sobre todos os

espíritos do ar, e na terra, e debaixo da terra. 4 Agora, de fato, está presente na terra da Arábia um espírito do seguinte tipo: ao amanhecer começa a soprar um certo vento até a terceira hora. 5 E seu sopro é áspero e terrível, e mata homens e animais. E nenhum espírito pode viver na terra contra esse demônio. 6 Por favor, então, visto que o espírito é um vento, invente algo de acordo com a sabedoria dada em você pelo Senhor seu Deus, e digno-se a enviar um homem [que seja] capaz de capturá-lo. 7 E eis que, Rei Salomão, eu, e meu povo, e toda a minha terra te serviremos até a morte. 8 E toda a Arábia estará em paz contigo, se realizares este ato de justiça para nós. 9 Por que razão, por favor, não desprezes a nossa humilde oração, e não permitas que o território subordinado à tua autoridade seja totalmente reduzido a nada. 10 Porque somos suplicantes — tanto eu, como meu povo, e toda a minha terra. 11 Adeus ao meu senhor. Toda a saúde [seja para ti]!” 12 E eu, Salomão, li esta carta; e eu a dobrei e a dei ao meu povo, e disse-lhes: “Depois de sete dias, vocês me lembrarão desta carta.” 13 E Jerusalém foi construída, e o templo estava sendo concluído. E havia uma pedra, a pedra final do canto ali deitada — grande, escolhida, uma que eu desejava colocar na cabeça do canto da conclusão do templo. 14 E todos os trabalhadores, e todos os demônios que os ajudavam, vieram ao mesmo lugar para trazer a pedra e colocá-la no pináculo do templo santo, e não foram fortes o suficiente para movê-la e colocá-la no canto designado a ela. 15 Pois aquela pedra era extremamente grande e útil para o canto do templo. 16 E depois de sete dias, sendo lembrado da carta de Adares, rei da Arábia, chamei meu servo e disse-lhe: “Ordene seu camelo e pegue um frasco de couro para você, e também leve este selo. 17 E vá para a Arábia para o lugar em que o espírito maligno sopra; e pegue o frasco lá, e o anel de sinete na frente da boca do frasco, e [segure-os] em direção ao sopro do espírito. 18 E quando o frasco for soprado, você entenderá que o demônio está [nele]. 19 Então amarre rapidamente a boca do frasco, e sele-o firmemente com o anel de vedação, e coloque-o cuidadosamente sobre o camelo, e traga-o para mim aqui. 20 E se no caminho ele lhe oferecer ouro, ou prata, ou tesouro em troca de deixá-lo ir, veja que você não seja persuadido. Mas organize [isso] sem usar um

juramento para liberá-lo. 21 E então se ele apontar para os lugares onde ouro ou prata estão, marque os lugares e sele-os com este selo. E traga o demônio para mim. E agora vá embora, e adeus.” 22 Então o jovem fez como lhe foi ordenado. E ele ordenou seu camelo, e colocou um frasco sobre ele, e partiu para a Arábia. 23 E os homens daquela região não acreditaram que ele seria capaz de capturar o espírito maligno. 24 E quando amanheceu, o servo ficou diante do sopro do espírito, e colocou o frasco no chão, e o anel de dedo na boca do frasco. 25 E o demônio soprou pelo meio do anel de dedo na boca do frasco, e entrando, soprou para fora o frasco. 26 Mas o homem prontamente se levantou e puxou a boca do frasco firmemente com sua mão em Nome do Senhor Deus dos Exércitos. 27 E o demônio permaneceu dentro do frasco. E depois disso, o jovem permaneceu naquela terra três dias para fazer um teste. 28 E o espírito não soprou mais contra aquela cidade. E todos os árabes sabiam que ele havia encerrado o espírito com segurança. 29 Então o jovem prendeu o frasco no camelo, e os árabes o enviaram em seu caminho com muita honra e presentes preciosos, louvando e magnificando o Deus de Israel. 30 Mas o jovem trouxe a bolsa e a colocou no meio do templo. E no dia seguinte, eu, o Rei Salomão, entrei no templo de Deus e sentei-me em profunda angústia em relação à pedra do final do canto. 31 E quando entrei no templo, o frasco se levantou e andou uns sete passos e então caiu sobre sua boca e me prestou homenagem. 32 E eu me maravilhei que mesmo junto com o frasco o demônio ainda tinha poder e podia andar por aí; e eu ordenei que ele se levantasse. 33 E o frasco se levantou e ficou de pé todo estourado. E eu o questionei, dizendo: “Diga-me, quem é você?” 34 E o espírito dentro disse: “Eu sou o demônio chamado Ehippas, que está na Arábia.” 35 E eu disse a ele: “É este o seu nome?” E ele respondeu: “Sim; onde quer que eu queira, eu desço, e ateio fogo, e faço [isso] até a morte.” 36 E eu disse a ele: “Por qual mensageiro você está frustrado?” E ele respondeu: “Pelo único Deus governante que tem autoridade sobre mim para ser ouvido — 37 Aquele que nascerá de uma virgem e será crucificado pelos judeus numa cruz, a quem os mensageiros e os principais mensageiros adoram. 38 Ele me frustra e me enfraquece da minha grande força, que me foi dada por meu pai, o Diabo.” 39 E

eu disse a ele: “O que você pode fazer?” E ele respondeu: “Eu sou capaz de remover montanhas, derrubar os juramentos dos reis. Eu seco árvores e faço suas folhas caírem.” 40 E eu disse a ele: “Você pode levantar esta pedra e colocá-la para o início deste canto que existe no belo plano do templo?” 41 E ele disse: “Não apenas levante isto, ó rei, mas também, com a ajuda do demônio que preside o Mar Vermelho, eu farei subir a coluna de ar, e a colocarei onde você quiser em Jerusalém.” 42 Dizendo isso, eu o forcei, e o frasco ficou como se estivesse sem ar. E eu o coloquei sob a pedra, e [o espírito] cingiu-se, e o levantou [até] o topo do frasco. 43 E o frasco subiu os degraus, carregando a pedra, e a colocou no final da entrada do templo. 44 E eu, Salomão, contemplando a pedra erguida e colocada sobre uma fundação, disse: “Verdadeiramente se cumpriu a Escritura, que diz: A pedra que os construtores rejeitaram em julgamento, essa mesma se tornou a cabeça do canto. 45 Pois isso não é meu para conceder, mas de Deus, que o demônio seja forte o suficiente para levantar uma pedra tão grande e depositá-la no lugar que eu desejasse.” 46 E Ephippas conduziu o demônio do Mar Vermelho com a coluna. E ambos pegaram a coluna e a ergueram da terra. 47 E eu enganei esses dois espíritos, de modo que eles não puderam abalar a terra inteira em um momento de tempo. 48 E então eu selei ao redor deste lado e daquele com meu anel, e disse: “Observe.” 49 E os espíritos permaneceram sustentando-o até este dia, como prova da sabedoria que me foi dada. E lá estava o pilar pendurado de tamanho enorme, no ar, sustentado pelos ventos. 50 E assim os espíritos apareceram por baixo, como o ar, sustentando-o. E se alguém olhar fixamente, o pilar é um pouco oblíquo, sendo sustentado pelos espíritos; e é assim hoje.

CAPÍTULO 27

1 E eu, Salomão, questionei o outro espírito que subiu com a coluna das profundezas do Mar Vermelho. 2 E eu disse a ele: “Quem é você, e o que te chama? E qual é o seu negócio? Pois ouço muitas coisas sobre você.” 3 E o demônio respondeu: “Eu, ó rei Salomão, sou chamado Abezithibod. Sou descendente do mensageiro-chefe. 4 Quando uma vez me sentei no primeiro céu, cujo nome é

Ameleout, eu era então um espírito feroz e alado, e com uma única asa eu estava conspirando contra todo espírito sob o céu. 5 Eu estava presente quando Moisés entrou diante do Faraó, rei do Egito, e endureci seu coração. 6 Eu sou aquele a quem Janes e Jambres invocaram, lutando com Moisés no Egito. Eu sou aquele que lutou contra Moisés com maravilhas com sinais.” 7 Então eu disse a ele: “Como você foi encontrado no Mar Vermelho?” 8 E ele respondeu: “No êxodo dos filhos de Israel, endureci o coração do Faraó. 9 E excitei o seu coração e o dos seus ministros. E os fiz perseguir os filhos de Israel. 10 E o Faraó seguiu comigo e todos os egípcios. Então eu estava presente lá, e nós seguimos juntos. 11 E todos nós subimos no Mar Vermelho. E aconteceu que quando os filhos de Israel atravessaram, a água retornou e escondeu todo o exército dos egípcios e todo o seu poder. 12 E eu permaneci no mar, sendo mantido sob este pilar. Mas quando Ephippas veio, sendo enviado por você, encerrado no vaso de um frasco, ele me trouxe até você.” 13 Eu, portanto, Salomão, tendo ouvido isso, glorifiquei a Deus e conjurei os demônios a não me desobedecerem, mas a permanecerem apoiando o pilar. 14 E ambos juraram, dizendo: “[Tão certo como] vive o Senhor vosso Deus, não deixaremos cair esta coluna até o fim do mundo. Mas em qualquer dia em que esta pedra cair, então será o fim do mundo.”

CAPÍTULO 28

1 E eu, Salomão, glorifiquei a Deus, e adornei o templo do Senhor com toda a aparência agradável. 2 E eu estava feliz em espírito no meu reino, e houve paz em meus dias. E tomei minhas próprias esposas de todas as terras, que eram inumeráveis. 3 E marchei contra os jebuseus, e lá vi a filha de um homem jebuseu, e me apaixonei violentamente por ela, e desejei tomá-la para ser [minha] esposa junto com minhas outras esposas. 4 E eu disse aos seus sacerdotes: “Dêem-me a sunamita para ser [minha] esposa.” 5 Mas os sacerdotes de Moloque me disseram: “Se você ama esta donzela, entre e adore nossos deuses, o grande deus Renfã e o deus chamado Moloque.” 6 Eu, portanto, estava com medo da glória de Deus, e não segui para adorar. 7 E eu disse a eles: “Eu não adorarei um deus estranho. O que é esta proposta, que vocês me

obrigam a fazer tanto?” Mas eles disseram: “. . . por nossos pais.” 8 E quando respondi que não adoraria deuses estranhos, eles disseram à donzela que não dormisse comigo até que eu obedecesse e sacrificasse aos deuses. 9 Então fiquei comovido, mas o astuto Eros trouxe e colocou ao lado dela cinco gafanhotos para mim, dizendo: “Pegue esses gafanhotos e esmague-os juntos em nome do deus Moloch; e então eu dormirei com você.” 10 E eu realmente fiz isso. E imediatamente o Espírito de Deus se afastou de mim, e eu me tornei fraco, bem como tolo em minhas palavras. 11 E depois disso fui obrigado por ela a construir um templo de ídolos para Baal, e para Rapha, e para Moloch, e para os outros ídolos. 12 Eu então, miserável que sou, segui seu conselho, e a glória de Deus ainda se afastou de mim, e meu espírito foi obscurecido, e eu me tornei o esporte de ídolos e demônios. 13 Por esta razão escrevi este Testamento, para que, quando dele chegardes, vos compadeçais e atenham-se às últimas coisas, e não às primeiras, 14 para que acheis graça para todo o sempre. Amém.

SALMOS DE SALOMÃO

SALMO 1

1 Eu clamei ao Senhor quando estava em aflição, || A Deus quando os pecadores atacaram. 2 De repente, o alarme de guerra foi ouvido diante de mim; [eu disse], “Ele me ouvirá, pois estou cheio de justiça.” 3 Eu pensei em meu coração que eu estava cheio de justiça, || Porque eu estava bem de vida e me tornei rico em filhos. 4 Sua riqueza se espalhou por toda a terra, || E sua glória até o fim da terra. 5 Eles foram exaltados até as estrelas; Eles disseram que nunca cairiam. 6 Mas eles se tornaram insolentes em sua prosperidade, || E eles estavam sem entendimento, 7 Seus pecados estavam em segredo, || E mesmo eu não tinha conhecimento [deles]. 8 Suas transgressões [foram] além daquelas dos pagãos antes deles; Eles poluíram completamente as coisas sagradas do Senhor.

SALMO 2

1 Salmo de Salomão. Sobre Jerusalém. Quando o pecador se

engrandeceu, com um aríete ele derrubou muros fortificados, || E
você não o conteve. 2 Nações estrangeiras subiram ao seu altar, ||
Eles o pisotearam orgulhosamente com suas sandálias, 3 Porque os
filhos de Jerusalém contaminaram as coisas sagradas do Senhor, ||
[E] profanaram com iniquidades as ofertas de Deus. 4 Portanto, ele
disse: “Lançai-os para longe de mim”; 5 Foi considerado nada diante
de Deus, || Foi totalmente desonrado; 6 Os filhos e as filhas estavam
em cativeiro doloroso, || Seu pescoço [foi] selado, [foi] marcado
entre as nações. 7 Ele fez a eles de acordo com seus pecados, ||
Pois ele os deixou nas mãos dos que prevaleceram. 8 Ele desviou o
rosto de ter pena deles - jovens e velhos, e seus filhos juntos; 9 Pois
eles fizeram o mal, um e todos, em não ouvir. 10 E os céus estavam
irados, || E a terra os abominou; 11 Pois nenhum homem nela havia
feito o que eles fizeram, 12 E a terra reconheceu todos os teus
justos julgamentos, ó Deus. 13 Eles fizeram os filhos de Jerusalém
serem escarnecidos em troca das prostitutas nela; Todo viajante
entrou em plena luz do dia. 14 Eles zombaram com suas
transgressões, como eles mesmos eram frequentes em fazer; Em
plena luz do dia eles revelaram suas iniquidades. 15 E as filhas de
Jerusalém foram contaminadas de acordo com o teu julgamento, ||
Porque elas se contaminaram com relações sexuais antinaturais.
Estou dolorido em minhas entranhas e em minhas partes internas
por essas coisas. 16 E ainda assim, eu te justificarei, ó Deus, na
retidão de coração, || Pois em teus julgamentos está a tua justiça
[exibida], ó Deus. 17 Pois retribuístes aos pecadores segundo as
suas obras, || Sim, segundo os seus pecados, que eram muito
perversos. 18 Tu descobriste os seus pecados, para que o teu
julgamento fosse manifesto; 19 Apagaste da terra a sua memória.
Deus é um juiz justo, || E não faz acepção de pessoas. 20 Pois as
nações insultaram Jerusalém, pisoteando-a; a sua beleza foi
arrancada do trono da glória. 21 Ela cingiu-se de saco em vez de
vestes formosas, || Uma corda [estava] em volta da sua cabeça em
vez de uma coroa. 22 Ela tirou o diadema glorioso que Deus lhe
pusera, || Em desonra a sua beleza foi lançada ao chão. 23 E eu vi
e supliquei ao Senhor e disse: || “Há muito tempo, ó Senhor, a tua
mão tem sido pesada sobre Israel, trazendo as nações sobre [eles].
24 Pois eles têm feito esporte sem parcimônia em ira e ira feroz; 25

E eles farão um fim total, a menos que Tu, ó Senhor, os repreendas em Tua ira. 26 Pois eles não fizeram isso com zelo, mas com concupiscência da alma, || Derramando sua ira sobre nós com vistas à pilhagem. 27 Não demores, ó Deus, em retribuí-los sobre [suas] cabeças, || Para transformar o orgulho do dragão em desonra.” 28 E não tive muito tempo para esperar antes que Deus me mostrasse o insolente || Morto nas montanhas do Egito, || Estimado de menos conta do que o menor em terra e mar; 29 Seu corpo, [também,] levado aqui e ali nas ondas com muita insolência, || Sem ninguém para enterrá-lo, porque Ele o rejeitou com desonra. 30 Ele não considerou que era homem, || E não considerou o último fim; 31 Ele disse: “Serei senhor da terra e do mar”; E ele não reconheceu que é Deus quem é grande, || Poderoso em sua grande força. 32 Ele é rei sobre os céus, || E julga reis e reinos, 33 Que me exalta em glória, || E abate os soberbos à destruição contínua em desonra, || Porque eles não o conheceram. 34 E agora, ó príncipes da terra, || O julgamento do Senhor, || Pois [Ele é] um grande e justo Rei, || Julgando [tudo] o que está debaixo do céu. 35 Bendizeis a Deus, vós que temeis ao Senhor com sabedoria, || Pois a misericórdia do Senhor será sobre aqueles que o temem, no julgamento, 36 Para que ele distinga entre o justo e o pecador, || [E] retribua aos pecadores para sempre de acordo com suas ações, 37 E tenha misericórdia do justo, [livrando-o] da aflição do pecador, || E retribuindo ao pecador o que ele fez ao justo. 38 Pois o Senhor é bom para aqueles que o invocam com paciência, || agindo segundo a sua misericórdia para com os seus piedosos, || confirmando-os em todo o tempo diante dele em força. 39 Bendito seja o Senhor para sempre diante dos seus servos.

SALMO 3

1 Salmo de Salomão. Sobre os justos. Por que você dorme, ó minha alma, || E não bendiz ao Senhor? 2 Cante um cântico novo, || A Deus, que é digno de ser louvado. Cante e esteja acordado antes do seu despertar, || Pois um salmo [cantado] a Deus de um coração alegre é bom. 3 Os justos se lembram do Senhor em todos os momentos, || Com ações de graças e declaração da justiça dos julgamentos do Senhor. 4 O justo não despreza a disciplina do

Senhor; Sua vontade está sempre diante do Senhor. 5 O justo tropeça e mantém o Senhor justo: Ele cai e olha para o que Deus fará com ele; 6 Ele busca de onde virá sua libertação. 7 A firmeza dos justos vem de Deus, seu libertador; Não há estadia na casa do justo pecado sobre pecado. 8 O justo continuamente busca sua casa, || Para remover completamente [toda] a iniquidade [feita] por ele no erro. 9 Ele faz expiação por [pecados de] ignorância jejuando e afligindo sua alma, || 10 E o Senhor considera inocente todo homem piedoso e sua casa. 11 O pecador tropeça e amaldiçoa sua vida, || O dia em que foi gerado, e o parto de sua mãe. 12 Ele acrescenta pecados aos pecados, enquanto vive; Ele cai - verdadeiramente dolorosa é sua queda - e não se levanta mais. 13 A destruição do pecador é para sempre, || E ele não será lembrado quando o justo for visitado. 14 Esta é a porção dos pecadores para sempre. 15 Mas aqueles que temem ao Senhor ressuscitarão para a vida contínua, || E sua vida [estará] na luz do Senhor, e não chegará mais ao fim.

SALMO 4

1 Uma Conversa de Salomão com os Agradadores de Homens. Por que você se senta, ó profano [homem], no conselho dos piedosos, || Vendo que seu coração está longe do Senhor, || Provocando o Deus de Israel com transgressões? 2 Extravagante no discurso, extravagante na aparência exterior além de todos [os homens], || É aquele que é severo no discurso ao condenar pecadores em julgamento. 3 E sua mão é a primeira sobre ele como [se ele agisse] em zelo, || E [ainda] ele mesmo é culpado em relação a múltiplos pecados e de lascívia. 4 Seus olhos estão em cada mulher sem distinção; Sua língua mente quando ele faz contrato com um juramento. 5 De noite e em segredo ele peca como se não fosse visto, || Com seus olhos ele fala a cada mulher de pactos malignos. 6 Ele é rápido para entrar em cada casa com alegria como se fosse sincero. 7 Que Deus remova aqueles que vivem em hipocrisia na companhia dos piedosos, || [Mesmo] a vida de tal pessoa com corrupção de sua carne e indigência. 8 Que Deus revele as ações dos que agradam aos homens, || As ações de tal pessoa com riso e escárnio; 9 Para que os piedosos considerem justo o julgamento de

seu Deus, || Quando os pecadores são removidos de diante dos justos, 10 [Mesmo] o que agrada aos homens que profere a lei dolosamente. 11 E seus olhos [estão fixos] na casa de qualquer homem que esteja [ainda] segura, || Para que eles possam, como [a] Serpente, destruir a sabedoria de . . . com palavras de transgressores, 12 Suas palavras são enganosas para que [ele] possa realizar [seu] desejo perverso. 13 Ele nunca cessa de dispersar [famílias] como se [elas fossem] órfãs, || Sim, ele destrói uma casa por causa de [seu] desejo sem lei. 14 Ele engana com palavras, [dizendo] “Não há ninguém que veja, ou julgue.” 15 Ele enche uma [casa] com a iniquidade, || E [então] seus olhos [estão fixos] na próxima casa, || Para destruí-la com palavras que dão asas ao [desejo]. [No entanto] com todas essas sua alma, como o Seol, não está satisfeita. 16 Que sua porção, ó Senhor, seja desonrada diante de Ti; Que ele saia gemendo e volte para casa amaldiçoado. 17 Que sua vida seja [gasta] em angústia, e indignação, e carência, ó Senhor; Que seu sono seja [assolado] com dores e seu despertar com perplexidades. 18 Que o sono seja retirado de suas pálpebras à noite; Que ele falhe desonrosamente em toda obra de suas mãos. 19 Que ele volte para casa de mãos vazias, || E sua casa esteja vazia de tudo com que ele poderia satisfazer seu apetite. 20 [Que] sua velhice [seja gasta] em solidão sem filhos até sua remoção. 21 Que a carne dos que agradam aos homens seja dilacerada por feras selvagens, || E [que] os ossos dos sem lei [fiquem] desonrados à vista do sol. 22 Que os corvos bicarão os olhos dos hipócritas. 23 Pois eles devastaram muitas casas dos homens, em desonra, || E os espalharam em [sua] luxúria; 24 E eles não se lembraram de Deus, || Nem temeram a Deus em todas essas coisas; 25 Mas eles provocaram a ira de Deus e O aborreceram. Que Ele os remova da terra, || Porque com engano eles enganaram as almas dos perfeitos. 26 Bem-aventurados os que temem ao Senhor em sua perfeição; 27 O Senhor os livrará dos homens astutos e pecadores, || E nos livrará de todo tropeço dos sem lei [homens]. 28 Que Deus destrua aqueles que insolentemente praticam toda a injustiça, || Pois um grande e poderoso juiz é o Senhor, nosso Deus, em justiça. 29 Seja a tua misericórdia, Senhor, sobre todos os que te amam.

SALMO 5

1 Salmo de Salomão. Ó Senhor Deus, eu louvarei o teu nome com alegria, || No meio daqueles que conhecem os teus justos juízos. 2 Pois tu és bom e misericordioso, o refúgio dos pobres; 3 Quando eu clamar a ti, não me desprezes em silêncio. 4 Pois ninguém toma despojo de um homem poderoso. 5 Quem, então, pode tirar alguma coisa de tudo o que fizeste, a menos que tu mesmo dê? 6 Pois o homem e sua porção [estão] diante de ti na balança; ele não pode acrescentar, de modo a ampliar, o que foi prescrito por ti. 7 Ó Deus, quando estamos em aflição, clamamos a ti por ajuda, || E tu não rejeitas a nossa petição, pois tu és o nosso Deus. 8 Não faças pesar a tua mão sobre nós, || Para que não pequemos por necessidade. 9 Mesmo que não nos restaures, não nos afastaremos; Mas viremos a ti. 10 Pois se eu tiver fome, clamarei a ti, ó Deus; e tu me darás. 11 Tu alimentas pássaros e peixes, || Pois dás chuva às planícies para que brote erva verde, || Para preparar forragem na planície para todos os seres vivos; 12 E se tiverem fome, levantam o rosto para ti. 13 Tu alimentas reis, governantes e povos, ó Deus; E quem é o auxílio dos pobres e necessitados, senão tu, ó Senhor? 14 E ouvirás — pois quem é bom e gentil senão tu — alegrando a alma dos humildes, abrindo a tua mão em misericórdia. 15 A bondade do homem é [concedida] de má vontade e . . . E se ele a repete sem murmurar, até isso é maravilhoso. 16 Mas a tua dádiva é grande em bondade e riqueza, || E aquele cuja esperança está [fixada] em ti não terá falta de dádivas. 17 A tua misericórdia é sobre toda a terra, ó Senhor, em bondade. 18 Feliz é aquele de quem Deus se lembra em [conceder a ele] uma suficiência devida; 19 Se um homem tem abundância em excesso, ele peca. 20 Bastam os meios moderados com a justiça, || E por isso a bênção do Senhor [se torna] abundância com a justiça. 21 Aqueles que temem ao Senhor se alegram com o bem [presentes], || E a Tua bondade está sobre Israel no Teu reino. Bendita é a glória do Senhor, pois Ele é o nosso Rei.

SALMO 6

1 Em Esperança. De Salomão. Feliz é o homem cujo coração está fixo em invocar o Nome do Senhor; 2 Quando ele se lembrar do

Nome do Senhor, ele será salvo. 3 Seus caminhos são feitos pelo Senhor, || E as obras de suas mãos são preservadas pelo Senhor seu Deus. 4 Pelo que ele vê em seus sonhos ruins, sua alma não será perturbada; 5 Quando ele passar por rios e pelo movimento dos mares, ele não ficará consternado. 6 Ele se levanta do seu sono e abençoa o Nome do Senhor: 7 Quando seu coração está em paz, ele canta ao Nome de seu Deus, || E ele suplica ao Senhor por toda a sua casa. 8 E o Senhor ouve a oração de todo aquele que teme a Deus, || E o Senhor realiza todos os pedidos da alma que espera por Ele. 9 Bendito seja o Senhor, que mostra misericórdia para aqueles que o amam com sinceridade.

SALMO 7

1 De Salomão. De conversão. Não faças a tua morada longe de nós, ó Deus; para que não nos ataquem os que nos odeiam sem causa. 2 Pois tu os rejeitaste, ó Deus; não deixes que os seus pés pisem a tua santa herança. 3 Disciplina-nos tu mesmo segundo a tua boa vontade; mas não nos entregues às nações; 4 Pois, se enviases pestilência, || Tu mesmo a encarregas de nós; Pois és misericordioso, || E não te irarás a ponto de nos consumir. 5 Enquanto o teu nome habitar no meio de nós, encontraremos misericórdia; 6 E as nações não prevalecerão contra nós. Pois tu és o nosso escudo, || 7 E quando te invocamos, tu nos ouves; 8 Pois terás piedade da semente de Israel para sempre || E não os rejeitarás, || Mas nós [estaremos] sob o teu jugo para sempre, || E [sob] a vara da tua disciplina. 9 Tu nos confirmarás no tempo em que nos ajudares, || mostrando misericórdia à casa de Jacó no dia em que prometeste [ajudá-los].

SALMO 8

1 De Salomão. Do músico-chefe. Meu ouvido ouviu angústia e o som da guerra; O som de uma trombeta anunciando matança e calamidade, 2 O som de muitas pessoas como de um vento extremamente forte, || Como uma tempestade com fogo poderoso varrendo o Neguebe. 3 E eu disse em meu coração: "Certamente Deus nos julga"; 4 Ouço um som [movendo-se] em direção a Jerusalém, a cidade santa. 5 Meus lombos foram quebrados com o que ouvi, meus joelhos vacilaram: 6 Meu coração estava com medo,

meus ossos estavam consternados como linho. 7 Eu disse: “Eles estabelecem seus caminhos em retidão.” Pensei nos julgamentos de Deus desde a criação dos céus e da terra; Eu considerei Deus justo em Seus julgamentos que têm sido desde a antiguidade. 8 Deus expôs seus pecados à plena luz do dia; Toda a terra veio a conhecer os justos julgamentos de Deus. 9 Em lugares secretos subterrâneos suas iniquidades [foram cometidas] para provocá-lo à ira; 10 Eles fizeram confusão, filho com mãe e pai com filha; 11 Eles cometeram adultério, cada homem com a mulher do seu próximo. Eles concluíram alianças uns com os outros com um juramento sobre essas coisas; 12 Eles saquearam o santuário de Deus, como se não houvesse vingador. 13 Eles pisaram no altar do Senhor, [vindo direto] de toda espécie de impureza; E com sangue menstrual eles contaminaram os sacrifícios, como [se estes fossem] carne comum. 14 Eles não deixaram nenhum pecado por fazer, em que eles não superaram os pagãos. 15 Portanto, Deus misturou para eles um espírito de errante; E deu-lhes um copo de vinho puro para beber, para que pudessem ficar bêbados. 16 Ele trouxe aquele que é do fim da terra, que fere poderosamente; 17 Ele decretou guerra contra Jerusalém e contra sua terra. 18 Os príncipes da terra foram ao seu encontro com alegria; Disseram-lhe: “Bendito é o teu caminho! Vem, entra em paz.” 19 Eles aplainaram os caminhos acidentados, antes que ele entrasse; Abriram as portas de Jerusalém, coroaram seus muros. 20 Como um pai [entra] na casa de seus filhos, [assim] ele entrou [em Jerusalém] em paz; Ele estabeleceu seus pés [ali] em grande segurança. 21 Ele capturou suas fortalezas e o muro de Jerusalém; 22 Pois o próprio Deus o guiou em segurança, enquanto eles vagavam. 23 Ele destruiu seus príncipes e todos os sábios em conselho; Ele derramou o sangue dos habitantes de Jerusalém como a água da impureza. 24 Ele levou embora seus filhos e filhas, que eles geraram em contaminação. 25 Eles fizeram de acordo com sua impureza, assim como seus pais [havia feito]: 26 Eles contaminaram Jerusalém e as coisas que haviam sido santificadas ao Nome de Deus. 27 [Mas] Deus se mostrou justo em seus julgamentos sobre as nações da terra; 28 E os piedosos [servos] de Deus são como cordeiros inocentes no meio deles. 29 Digno de ser louvado é o Senhor que julga toda a terra em sua justiça. 30 Eis que

agora, ó Deus, nos mostraste o teu julgamento em tua justiça; 31 Nossos olhos viram os teus julgamentos, ó Deus. Nós justificamos o teu nome, que é honrado para sempre; 32 Pois tu és o Deus da justiça, julgando Israel com disciplina. 33 Volta, ó Deus, a tua misericórdia para nós, e tem piedade de nós; 34 Reúne os dispersos de Israel, com misericórdia e bondade; 35 Pois a tua fidelidade está conosco. E [embora] tenhamos endurecido o nosso pescoço, ainda assim tu és o nosso castigador; 36 Não nos ignores, ó nosso Deus, para que as nações não nos engulam, como se não houvesse ninguém para nós livrar. 37 Mas tu és o nosso Deus desde o princípio, || E em ti está a nossa esperança, ó Senhor; 38 E não nos afastaremos de ti, || Pois os teus juízos sobre nós são bons. 39 Seja a nossa e a de nossos filhos o teu bom prazer para sempre; ó Senhor, nosso Salvador, nunca mais seremos abalados. 40 O Senhor é digno de ser louvado pelos seus juízos com a boca dos seus piedosos; e bendito é Israel do Senhor para sempre.

SALMO 9

1 De Salomão. Para repreensão. Quando Israel foi levado cativo para uma terra estranha, || Quando eles se afastaram do Senhor que os redimiu, 2 Eles foram lançados fora da herança, que o Senhor lhes dera. Entre todas as nações [estavam] os dispersos de Israel, segundo a palavra de Deus, 3 Para que fosses justificado, ó Deus, na tua justiça, por causa das nossas transgressões: 4 Pois tu és um juiz justo sobre todos os povos da terra. 5 Pois do teu conhecimento ninguém que faz injustiça está oculto, 6 E as ações justas dos teus piedosos [estão] diante de ti, ó Senhor, || Onde, então, pode um homem se esconder do teu conhecimento, ó Deus? 7 Nossas obras estão sujeitas à nossa própria escolha e poder || Para fazer o certo ou o errado nas obras de nossas mãos; 8 E na tua justiça tu visitaste os filhos dos homens. 9 Aquele que pratica a justiça acumula a vida para si com o Senhor; E aquele que faz o mal perde a sua vida para a destruição; 10 Pois os juízos do Senhor são [dados] em justiça a [cada] homem e [sua] casa. A quem és bom, ó Deus, senão aos que invocam o Senhor? 12 Ele purifica a alma dos pecados quando faz confissão, quando faz reconhecimento; 13 Pois a vergonha está sobre nós e sobre os nossos rostos por causa de

todas essas coisas. 14 E a quem perdoa pecados, senão aos que pecaram? 15 Tu abençoa os justos, e não os reprovos pelos pecados que cometeram; E a tua bondade está sobre os que pecam, quando se convertem. 16 E agora, tu és o nosso Deus, e nós o povo a quem amas: Olha e mostra piedade, ó Deus de Israel, porque somos teus; E não retires de nós a tua misericórdia, para que não nos ataquem. 17 Pois escolheste a semente de Abraão antes de todas as nações, || E puseste o teu nome sobre nós, ó Senhor, 18 E não nos rejeitarás para sempre. Fizeste uma aliança com nossos pais a nosso respeito; 19 E esperamos em ti, quando nossa alma se volta [para ti]. Que a misericórdia do Senhor seja sobre a casa de Israel para todo o sempre.

SALMO 10

1 Hino de Salomão. Feliz é o homem de quem o Senhor se lembra com reprovação, || E a quem Ele restringe do caminho do mal com golpes, || Para que ele seja purificado do pecado, para que ele não seja multiplicado. 2 Aquele que prepara suas costas para golpes será purificado, || Pois o Senhor é bom para aqueles que suportam a disciplina. 3 Pois Ele endireita os caminhos dos justos, || E não os perverte com Sua disciplina. 4 E a misericórdia do Senhor [está] sobre aqueles que O amam em verdade, || E o Senhor se lembra de Seus servos em misericórdia. 5 Pois o testemunho [está] na lei da aliança perpétua, || O testemunho do Senhor [está] sobre os caminhos dos homens em [Sua] visita. 6 Justo e gentil é nosso Senhor em Seus julgamentos para sempre, || E Israel louvará o Nome do Senhor com alegria. 7 E os piedosos darão graças na assembléia do povo; E Deus terá misericórdia dos pobres na alegria de Israel; 8 Porque Deus é bom e misericordioso para sempre, || E as assembleias de Israel glorificarão o Nome do Senhor. Que a salvação do Senhor esteja sobre a casa de Israel para alegria eterna!

SALMO 11

1 De Salomão. À expectativa. Sobre a trombeta em Sião para convocar [os] santos, 2 Faça a voz daquele que traz boas novas ser ouvida em Jerusalém; Pois Deus teve misericórdia de Israel em visitá-los. 3 Fique no alto, ó Jerusalém, e veja seus filhos, || Do

Oriente e do Ocidente, reunidos pelo Senhor; 4 Do Norte eles vêm na alegria de seu Deus, || Das ilhas distantes Deus os reuniu. 5 Ele rebaixou altas montanhas em uma planície para eles; 6 As colinas fugiram em sua entrada. As florestas lhes deram abrigo quando passaram; 7 Toda árvore de cheiro suave Deus fez brotar para eles, || Para que Israel pudesse passar na visitação da glória de seu Deus. 8 Vista, ó Jerusalém, suas vestes gloriosas; Prepare seu manto santo; Pois Deus falou bem a respeito de Israel, para todo o sempre. 9 Que o Senhor faça o que falou a respeito de Israel e Jerusalém; Que o Senhor levante Israel pelo Seu glorioso Nome. Que a misericórdia do Senhor esteja sobre Israel para todo o sempre.

SALMO 12

1 De Salomão. Contra a língua dos transgressores. Ó Senhor, livra a minha alma do homem sem lei e perverso, || Da língua que é sem lei e caluniadora, e fala mentiras e enganos. 2 Muitas vezes distorcidas são as palavras da língua do homem perverso, || Assim como entre um povo um fogo que queima sua beleza. 3 Assim ele se deleita em encher casas com uma língua mentirosa, || Para cortar as árvores de alegria que incendeiam os transgressores, 4 Para envolver as famílias na guerra por meio de lábios caluniadores. Que Deus remova para longe dos inocentes os lábios dos transgressores, [levando-os à] carência || E que os ossos dos caluniadores sejam espalhados [para longe] daqueles que temem ao Senhor! 5 Em fogo flamejante, faça a língua caluniadora perecer [para longe] dos piedosos! 6 Que o Senhor preserve a alma tranquila que odeia os injustos; E que o Senhor estabeleça o homem que segue a paz em casa. 7 A salvação do Senhor esteja sobre Israel, seu servo, para sempre; e pereçam todos os pecadores na presença do Senhor; mas os piedosos do Senhor herdem as promessas do Senhor.

SALMO 13

1 Salmo de Salomão. Conforto para os justos. A destra do Senhor me cobriu; A destra do Senhor nos poupou. 2 O braço do Senhor nos salvou da espada que nos atravessou, || Da fome e da morte dos pecadores. 3 Bestas horríveis correram sobre eles: Eles rasgaram sua carne com os dentes, || E esmagaram seus ossos

com seus molares, || Mas o Senhor nos livrou de todas essas coisas. 4 O justo foi perturbado por causa de seus erros, || Para que ele não fosse levado junto com os pecadores; 5 Pois a queda do pecador é terrível; Mas nenhuma de todas essas coisas toca o justo. Pois não são iguais a disciplina do justo [por pecados cometidos] na ignorância, || E a queda dos pecadores. 7 O justo é disciplinado secretamente, || Para que o pecador não se alegre com o justo. 8 Pois Ele corrige o justo como um filho amado, || E sua disciplina é como a de um primogênito. 9 Pois o Senhor poupa os seus piedosos, || E apaga os seus erros com a sua disciplina. Pois a vida dos justos durará para sempre, 10 Mas os pecadores serão levados para a destruição, || E sua memória não será mais encontrada. 11 Mas a misericórdia do Senhor está sobre os piedosos, || E sua misericórdia sobre aqueles que o temem.

SALMO 14

1 Hino de Salomão. Fiel é o Senhor para aqueles que O amam em verdade, || Para aqueles que suportam Sua disciplina, || Para aqueles que andam na justiça de Seus mandamentos, || Na lei que Ele nos ordenou para que pudéssemos viver. 2 Os piedosos do Senhor viverão por ela para sempre; O Paraíso do Senhor, as árvores da vida, são Seus piedosos. 3 Sua plantação está enraizada para sempre; Eles não serão arrancados todos os dias do Céu. Pois a porção e a herança de Deus é Israel. 4 Mas não são assim os pecadores e transgressores, || Que amam [o breve] dia [gasto] em companhia de seu pecado; Seu deleite está na corrupção passageira, 5 E eles não se lembram de Deus. Pois os caminhos dos homens são conhecidos diante Dele em todos os tempos, || E Ele conhece os segredos do coração antes que eles aconteçam. 6 Portanto, sua herança é o Sheol, a escuridão e a destruição, || E eles não serão encontrados no dia em que os justos obtiverem misericórdia; 7 Mas os piedosos do Senhor herdarão a vida em alegria.

SALMO 15

1 Salmo de Salomão. Com uma canção. Quando eu estava em aflição, invoquei o nome do Senhor, || Esperei pela ajuda do Deus de Jacó e fui salvo; 2 Pois a esperança e o refúgio dos pobres és

Tu, ó Deus. 3 Pois quem, ó Deus, é forte, exceto para dar graças a Ti em verdade? 4 E em que é poderoso o homem, exceto em dar graças ao Teu Nome? 5 Um novo salmo com canção na alegria do coração, || O fruto dos lábios com o instrumento bem afinado da língua, || As primícias dos lábios de um coração piedoso e justo — 6 Aquele que oferece essas coisas nunca será abalado pelo mal; A chama do fogo e a ira contra os injustos não o tocarão 7 Quando sai da face do Senhor contra os pecadores, || Para destruir toda a substância dos pecadores, 8 Pois a marca de Deus está sobre os justos para que sejam salvos. Fome, espada e pestilência [estarão] longe dos justos, 9 Pois eles fugirão dos piedosos como homens perseguidos na guerra; Mas eles perseguirão pecadores e os alcançarão, || E aqueles que praticam a iniquidade não escaparão do julgamento de Deus; Como por inimigos experientes [na guerra], eles serão alcançados, 10 Pois a marca da destruição está em suas testas. 11 E a herança dos pecadores é destruição e escuridão, || E suas iniquidades os perseguirão até o Sheol abaixo. 12 Sua herança não será encontrada em seus filhos, 13 Pois os pecados devastarão as casas dos pecadores. E os pecadores perecerão para sempre no dia do julgamento do Senhor 14 Quando Deus visitar a terra com Seu julgamento. 15 Mas aqueles que temem ao Senhor encontrarão misericórdia nela, || E viverão pela compaixão de seu Deus; Mas os pecadores perecerão para sempre.

SALMO 16

1 Hino de Salomão. Para Ajudar os Piedosos. Quando minha alma dormia, [estando longe] do Senhor, || Eu tinha quase escorregado para o poço || Quando [eu estava] longe de Deus; 2 Minha alma tinha sido quase derramada até a morte — Perto dos portões do Sheol com o pecador 3 Quando minha alma se afastou do Senhor Deus de Israel — Se o Senhor não tivesse me ajudado com Sua misericórdia eterna. 4 Ele me picou como um cavalo é picado, para que eu pudesse servi-Lo; Meu Salvador e ajudador em todos os momentos me salvou. 5 Eu te darei graças, ó Deus, porque me ajudaste a [minha] salvação, || E não me contaste com os pecadores para [minha] destruição. 6 Não removas de mim a Tua misericórdia, ó Deus, || Nem o Teu memorial do meu coração até

que eu morra. 7 Governa-me, ó Deus, [mantendo-me para trás] do pecado perverso, || E de toda mulher perversa que faz os simples tropeçar. 8 E não me engane a beleza de uma mulher sem lei, || Nem qualquer um que esteja sujeito ao pecado inútil. 9 Estabelece as obras das minhas mãos diante de ti, || E preserva os meus passos na lembrança de ti. 10 Protege a minha língua e os meus lábios com palavras de verdade; Afasta de mim a ira e a ira irracional. 11 Remove de mim a murmuração e a impaciência na aflição || Quando, se eu pecar, Tu me disciplinas para que eu possa retornar [a Ti]. 12 Mas sustenta a minha alma com boa vontade e alegria; Quando Tu fortaleces a minha alma, o que é dado [a mim] será suficiente para mim. 13 Pois se Tu não deres força, || Quem pode suportar a disciplina com pobreza? 14 Quando um homem é repreendido por meio de sua corrupção, || Tua prova [dele] está em sua carne e na aflição da pobreza. 15 Se o justo perseverar em todas essas [provações], ele receberá misericórdia do Senhor.

SALMO 17

1 Salmo de Salomão. Com Cântico. Do Rei. Ó Senhor, tu és nosso Rei para todo o sempre, || Pois a nossa alma se gloria em ti, ó Deus. 2 Quantos dias duram os dias da vida do homem sobre a terra? Como são os seus dias, assim é a esperança [posta] nele. 3 Mas nós esperamos em Deus, nosso libertador; Porque o poder do nosso Deus é para sempre com misericórdia, 4 E o reino do nosso Deus é para sempre sobre as nações em julgamento. 5 Tu, ó Senhor, escolheste Davi [para ser] rei sobre Israel, || E juraste a ele a respeito de sua semente que nunca seu reino falharia diante de ti. 6 Mas, por nossos pecados, pecadores se levantaram contra nós; Eles nos atacaram e nos expulsaram; O que não lhes prometeste, eles tiraram [de nós] com violência. 7 Eles não glorificaram o teu honroso nome de forma alguma; Eles estabeleceram uma monarquia [mundana] no lugar [daquilo que era] sua excelência; 8 Eles devastaram o trono de Davi em arrogância tumultuada. Mas Tu, ó Deus, os derrubaste e removeste a sua semente da terra, 9 Pois se levantou contra eles um homem estranho à nossa raça. 10 De acordo com os seus pecados, Tu os retribuístes, ó Deus, || De modo que lhes aconteceu conforme as suas ações. 11 Deus não lhes

mostrou piedade; Ele procurou a sua semente e não deixou nenhum deles ir livre. 12 Fiel é o Senhor em todos os Seus julgamentos || Que Ele faz na terra. 13 O iníquo devastou a nossa terra de modo que ninguém a habitava, || Eles destruíram jovens e velhos e seus filhos juntos. 14 No calor da Sua ira Ele os enviou para longe, até mesmo para o oeste, || E [Ele expôs] os governantes da terra implacavelmente ao escárnio. 15 Sendo um estrangeiro, o inimigo agiu orgulhosamente, || E seu coração estava estranho ao nosso Deus. 16 E todas as coisas, [tudo o que ele fez em] Jerusalém, || Como também as nações [nas cidades para seus deuses]. 17 E os filhos da aliança no meio dos povos misturados [os superaram no mal]. Não havia entre eles um que trabalhasse no meio de Jerusalém misericórdia e verdade. 18 Aqueles que amavam as sinagogas dos piedosos fugiam delas, || Como pardais que voam de seu ninho. 19 Eles vagavam em desertos para que suas vidas pudessem ser salvas do mal, || E precioso aos olhos dos que viviam no exterior era qualquer um que escapasse vivo deles. 20 Eles foram espalhados por toda a terra por homens sem lei. 21 Pois os céus retiveram a chuva de cair sobre a terra, || As fontes foram interrompidas perenemente das profundezas [que corriam] de altas montanhas; Pois não havia ninguém entre eles que praticasse a justiça e a justiça; Do principal deles ao menor [deles] - todos eram pecadores; 22 O rei era um transgressor, e o juiz desobediente, e o povo pecador. 23 Eis, ó Senhor, e levanta-lhes o seu rei, o Filho de Davi, || No tempo em que Tu vês, ó Deus, para que Ele reine sobre o Teu servo Israel; 24 E cinge-o de força, para que Ele possa destruir os governantes injustos, 25 E para que Ele possa purificar Jerusalém das nações que a pisoteiam até a destruição. 26 Com sabedoria, justiça, Ele expulsará os pecadores da [sua] herança, || [E] destruirá o orgulho do pecador como um vaso de oleiro. Com uma vara de ferro, Ele quebrará em pedaços toda a sua substância; 21 Ele destruirá as nações ímpias com a palavra de Sua boca; À Sua repreensão as nações fugirão diante Dele, || E Ele repreenderá os pecadores pelos pensamentos de seus corações. 28 E Ele reunirá um povo santo, a quem Ele guiará em justiça, || E Ele julgará as tribos do povo que foi santificado pelo Senhor Seu Deus. 29 E não permitirá mais que a injustiça habite no meio deles, || Nem

habitará com eles homem algum que conheça a iniquidade, 30 Pois os conhecerá, que todos são filhos do seu Deus. E os dividirá segundo as suas tribos na terra, 31 E nem estrangeiro nem estrangeiro peregrinará mais com eles. Julgará os povos e as nações na sabedoria da sua justiça. Selá. 32 E fará com que as nações pagãs o sirvam sob o seu jugo; E glorificará ao Senhor num lugar para ser visto por toda a terra; 33 E purificará Jerusalém, santificando-a como antigamente: 34 De modo que nações virão dos confins da terra para ver a sua glória, || Trazendo como presentes os seus filhos que desmaiaram, 35 E para ver a glória do Senhor, com a qual Deus a glorificou. E Ele [será] um Rei justo, ensinado por Deus, sobre eles, 36 E não haverá injustiça em Seus dias no meio deles, || Pois todos serão santos e seu Rei o ungido do Senhor. 37 Pois Ele não colocará Sua confiança em cavalo, e cavaleiro, e arco, || Nem multiplicará para Si ouro e prata para a guerra, || Nem reunirá confiança de uma multidão para o dia da batalha. 38 O próprio Senhor é Seu Rei, a esperança daquele que é poderoso através de [sua] esperança em Deus. Todas as nações [estarão] em medo diante Dele, 39 Pois Ele ferirá a terra com a palavra de Sua boca para sempre. 40 Ele abençoará o povo do Senhor com sabedoria e alegria, 41 E Ele mesmo [será] puro do pecado, para que possa governar um grande povo. Ele repreenderá governantes e removerá pecadores pelo poder de Sua palavra; 42 E [confiando] em Seu Deus, durante todos os Seus dias Ele não tropeçará; Porque Deus o fará poderoso por meio do [Seu] Espírito Santo, || E sábio por meio do espírito de entendimento, com força e justiça. 43 E a bênção do Senhor [será] com ele; ele será forte e não tropeçará; 44 Sua esperança [estará] no Senhor: quem então prevalecerá contra ele? [Ele será] poderoso em suas obras e forte no temor de Deus; 45 [Ele estará] pastoreando o rebanho do Senhor fielmente e justamente, || E não permitirá que nenhum entre eles tropece em seu pasto. 46 Ele os guiará a todos corretamente, || E não haverá orgulho entre eles para que qualquer um entre eles seja oprimido. 47 Esta [será] a majestade do Rei de Israel, a quem Deus conhece; Ele o levantará sobre a casa de Israel para corrigi-lo. 48 Suas palavras [serão] mais refinadas do que o ouro caro, o mais escolhido; Nas assembléias Ele julgará os povos, as tribos dos santificados. 49 Suas palavras

[serão] como as palavras dos santos no meio de povos santificados.
50 Bem-aventurados os que serão naqueles dias, || Pois verão a boa fortuna de Israel, que Deus fará passar na reunião das tribos.
51 Que o Senhor apresse Sua misericórdia sobre Israel! Que Ele nos livre da impureza dos inimigos profanos! O próprio Senhor é nosso Rei para todo o sempre.

SALMO 18

1 Salmo de Salomão. Novamente do Ungido do Senhor. Senhor, a tua misericórdia é sobre as obras das tuas mãos para sempre; a tua bondade está sobre Israel com um rico presente. 2 Os teus olhos olham para eles, para que nenhum deles sofra necessidade; 3 Os teus ouvidos ouvem a oração esperançosa dos pobres. Os teus julgamentos [são executados] em toda a terra em misericórdia; 4 E o teu amor [é] para com a semente de Abraão, os filhos de Israel. A tua disciplina está sobre nós como [sobre] um primogênito, filho unigênito, 5 Para desviar a alma obediente da loucura [que é trabalhada] na ignorância. 6 Que Deus purifique Israel antes do dia da misericórdia e da bênção, || Antes do dia da escolha, quando Ele traz de volta o seu ungido. 7 Bem-aventurados os que serão naqueles dias, || Pois verão a bondade do Senhor, que Ele realizará para a geração que está por vir, 8 Sob a vara da disciplina do ungido do Senhor no temor do seu Deus, || No espírito de sabedoria, justiça e força; 9 Para que ele possa dirigir [todos] os homens nas obras da justiça pelo temor de Deus, || Para que ele possa confirmá-los todos diante do Senhor— 10 Uma boa geração [vivendo] no temor de Deus nos dias da misericórdia. Selá. 11 Grande é o nosso Deus e glorioso, habitando nas alturas, 12 Que estabeleceu as luzes [do céu] em [seus] cursos para determinar as estações de ano para ano, || E eles não se desviaram do caminho que Ele os designou; 13 No temor de Deus [eles seguem] seu caminho todos os dias, || Desde o dia em que Deus os criou e para sempre. 14 E eles não erraram desde o dia em que Ele os criou. Desde as gerações antigas eles não se retiraram de seu caminho, || A menos que Deus os ordenasse [para fazer isso] pelo comando de Seus servos.

PALAVRAS DE GAD, O VIDENTE

CAPÍTULO 1

1 No trigésimo primeiro ano do reinado do rei Davi em Jerusalém, que é o trigésimo oitavo ano do reinado de Davi, a palavra do Senhor veio a Gade, o vidente, no mês de Iyar, perto do riacho do vale de Cedrom, dizendo: 2 “Assim diz o Senhor: Vá, seja corajoso, e fique no meio do riacho, e grite em alta voz: Fique e apresse-se, fique e apresse-se, fique e apresse-se! Pois ainda há uma visão para o filho de Jessé. 3 E durante o grito, fique de frente para o Portão Oriental no lado leste da cidade, e estenda suas mãos para o céu.” 4 E eu fiz exatamente o que me foi ordenado fazer. 5 E aconteceu que quando terminei de gritar, abri meus olhos e vi uma junta de bois, conduzida por um jumento e um camelo, subindo do ribeiro de Cedrom, o jumento no lado direito da junta e o camelo no lado esquerdo. 6 E uma grande voz como o estrondo de um trovão os seguia, clamando com uma voz amarga: 7 “Vidente, vidente, vidente! Estas são quatro misturas que confundem o povo do Senhor. 8 Pois o impuro e o puro foram misturados, e então a impureza tomou o controle sobre a pureza; uma mistura de Seir [(Edom)] para governar sobre eles, 9 para aumentar o poder sobre, e trair, um praticante justo, 10 para destruir a santidade, para coroar a iniquidade, para estabelecer questões impuras sob o disfarce da pureza.” 11 E depois da voz, ocorreu um grande tremor que sacudiu a impureza e soprou o jumento e o camelo para a lua com um vento tempestuoso. 12 E a lua se abriu e parecia um arco, um semicírculo, e ambas as suas pontas alcançaram o chão. 13 E eis que o sol saiu do céu na forma de um homem, com uma coroa na cabeça, carregando um Cordeiro sobre o ombro direito, desprezado e rejeitado. 14 E na coroa em sua cabeça são vistos três pastores, algemados com doze grilhões, 15 e esses grilhões eram de ouro, revestidos de prata. E a voz do Cordeiro foi ouvida, grande e terrível como a voz de um leão rugindo sobre sua presa: “Ai de mim! Ai de mim! Ai de mim! Minha imagem foi diminuída, || Meu refúgio foi perdido, || Minha sorte e destino me entregaram aos meus destruidores, || E eu fui contaminado até a tarde pelo toque da impureza.” 16 E aconteceu que quando a voz do Cordeiro cessou de falar, eis que um homem vestido de linho veio com três ramos de videira e doze palmas em sua mão. 17 E ele tomou o Cordeiro da

mão do sol e colocou a coroa em sua cabeça, e os ramos de videira e palmas em seu coração. 18 E o Homem, vestido de linho, clamou como um chifre de carneiro, dizendo: “O que você está fazendo aqui, impureza, e como você chegou aqui, impureza, 19 que você esculpiu para si um lugar para combinar impureza com Minha aliança que estabeleci com os ramos de videira e palmeiras?” 20 E ouvi o Pastor do Cordeiro dizendo: “Há um lugar comigo para os puros, mas não para os impuros, pois eu sou um Deus santo, e não quero o impuro, eu só quero o puro; 21 embora eu os tenha criado a ambos, e meus olhos estejam igualmente sobre ambos. 22 Mas há uma vantagem na abundância de pureza sobre a abundância de impureza, assim como há uma vantagem de um homem sobre uma sombra. 23 Pois a sombra não existe sem o homem, e somente pela existência do homem a sombra é dada ao cansado e exausto; isso se aplica da mesma forma ao puro e impuro. 24 Pois todos os portões da inteligência estão virados desde a morte dos oito ramos da videira. 25 Como se encontra nas palavras de justiça no verdadeiro rolo, mas por causa das andanças das ovelhas, seu descanso e divisões, 26 a inteligência é bloqueada até que eu faça grandemente em manter a graça.” 27 Eu vi que a impureza foi expulsa da lua e foi entregue a uma ira consumidora, moída em pó fino e levada pelo vento diário. 28 E o dia queima como uma fornalha para remover a impureza e apagar as transgressões. 29 E o Cordeiro foi colocado na lua para todo o sempre. 30 E o Cordeiro tirou dos puros a impureza que havia sido misturada com eles e a trouxe como um sacrifício de oferta pacífica no altar diante de Deus Todo-Poderoso, zeloso Senhor dos Exércitos. 31 E ouvi aqueles cantando o cântico do Cordeiro, dizendo: 32 “Eu te darei graças, ó Senhor, || Pois embora estivesses zangado comigo, perdoaste. 33 Pois o Senhor é minha força e meu cântico, || E Ele se tornou meu Redentor. 34 Cantarei ao Senhor, || Pois Ele é altamente exaltado; Ele lançou o cavalo e seu cavaleiro no Mar Vermelho. 35 Levanta-te, inteligência; Levanta-te, poder; Levanta-te, realeza; 36 Levanta-te, majestade e glória; Levanta-te, socorro do Senhor. 37 Pois Deus salvou aquele que havia tirado || E obliterado a impureza da terra. 38 Ele lutou minha luta || E trouxe à luz minha justiça com Sua ajuda. 39 Meu socorro vem do Senhor || Que fez o céu e a terra. 40

Verdadeiramente, quem é como Tu, || Glorioso em santidade, mas não em impureza? 41 Pois Tu és grande sobre tudo; Exaltado sobre tudo; Tu falaste e agiste. 42 Pois Tu declaraste o fim desde o princípio, || E Tu selaste tudo com Tuas palavras || E converteu meu coração e me convenceu. 43 Pois o teu selo está em mim, meu Senhor, || E estes são três ramos de videira e doze palmas que estão no meu coração. 44 Tu me glorificaste, || Tu apagaste a vaidade de temer o homem, || E me deste um coração puro para sempre. 45 Por isso te louvarei em todo o tempo, || E te agradecerei entre as nações, || Pois tu me redimiste grandemente para meu rei || E mostraste favor ao Escolhido, a semente de Davi, || Para todo o sempre.” 46 E ouvi uma voz clamando do céu, dizendo: 47 “Tu és meu Filho, tu és meu primogênito, tu és minhas primícias. 48 Não te tirei do ribeiro do Egito de todo o coração para ser meu deleite diário? 49 Mas tu deste meus dons e vestiste o impuro com o puro, e é por isso que todas essas coisas aconteceram a ti. 50 E quem é como tu entre todas as criaturas da terra? Português Pois eles viveram na Tua sombra e pelas Tuas feridas foram curados. 51 Pois considera bem o que está diante de Ti. 52 Porque cumpriste as palavras do Pastor todos os dias em que estiveste no sol e não os deixaste; portanto, toda esta honra será Tua. 53 E eu, Gade, filho de Aimeleque, da família de Jabez, da tribo de Judá, filho de Israel, fiquei maravilhado com a visão e não pude acalmar o meu espírito. 54 E o que estava vestido de linho desceu a mim e tocou-me, dizendo: Escreve estas palavras e sela-as com o selo da verdade, porque EU SOU quem EU SOU é o Meu Nome, e com o Meu Nome abençoarás toda a casa de Israel, porque são de uma semente verdadeira. 55 Em pouco tempo irás, e serás reunido em silêncio a teus pais, mas no fim dos dias verás com os teus próprios olhos todas estas coisas, não como uma visão, mas em realidade. 56 Porque naqueles dias não serão chamados Jacó, mas Israel; Português: pois nenhuma iniquidade será encontrada em seu remanescente, pois eles pertencerão inteiramente ao Senhor. 57 E estas palavras restaurarão sua vida e espírito. E este será o sinal para você: quando você entrar na cidade, você encontrará meu servo Davi enquanto ele estiver lendo estas palavras do Rolo da Aliança: 58 E ainda assim, quando eles estiverem na terra de seus

inimigos, eu não os rejeitarei, nem os aborrecerei, para destruí-los totalmente e quebrar minha aliança com eles; pois eu sou o Senhor, seu Deus. 59 E você lhe contará sobre a cena que você acabou de ver; e quando ele te vir, ele ficará feliz em seu coração. 60 E aconteceu que, quando cheguei à casa de Davi, o homem de Deus, eu o encontrei como Aquele vestido de linho havia dito, e eu lhe contei todas as minhas visões. 61 Então Davi falou as palavras desta canção ao Senhor, dizendo: "Eu te amo, ó Senhor, minha força." 62 E ele me disse: "O Senhor te abençoou e não retirou de ti a sua aliança, porque ele é verdadeiro, e a sua palavra é verdadeira, e o seu selo é verdadeiro".

CAPÍTULO 2

1 Depois dessas coisas verdadeiras, tive uma visão de Deus, dizendo: 2 "Mostra o teu rosto para o oriente, para o norte, para o sul e para o ocidente. 3 E assobia com a tua boca como um pássaro assobia para os seus filhotes, e dize: Quatro cantos da terra, ouvi a palavra do Senhor! 4 Assim diz o Senhor, que se assenta e habita sobre os querubins: Dai, dai, dai, tirai, tirai, tirai a Minha semente que semeei em vós, porque chegou o tempo da semente. 5 Pois ainda por um pouco recolherei a Minha semente na Minha eira. 6 E a eira será santa; não se achará ali semente impura. 7 Antes daqueles dias a Minha semente era misturada com lentilhas, e cevada, e ervilhas, feijões e cabaças. 8 E no fim dos dias o semeador será verdadeiro, e a semente será verdadeira, e da semente toda a terra será abençoada. 9 Alegrem-se e regozijem-se, remanescente de Judá e rejeitado de Israel, pois a salvação está com o Senhor. 10 Assim como vocês serão uma maldição e blasfêmia para todas as famílias da terra, vocês serão uma bênção e graça para sempre. 11 Naquele tempo, nenhum povo amaldiçoado ou profano será encontrado entre vocês, 12 pois todos se unirão a vocês na aliança, na Lei, nos testemunhos, nos estatutos e nas ordenanças. 13 E vocês e eles terão um Deus, uma aliança, uma lei, uma língua, pois todos falarão na língua hebraica, a língua sagrada. 14 Bendito é você, ó Israel, quem é semelhante a você? Um povo salvo pelo Senhor, pois ele irá adiante de você para lutar suas guerras com seus inimigos. 15 Ai de você, ó Edom, que se assenta

na terra de Quitim, no norte do mar. 16 Pois seus destruidores surgirão de uma nação terrível. Eles nem mesmo deixarão um remanescente para você. 17 Pois você disse: Eu me sento no alto, e eu sozinho tenho uma aliança com o Deus dos deuses, pois o Senhor me escolheu em vez do Seu povo santo, pois Ele os abominou. 18 E o Seu povo anterior, desprezado e rejeitado, não conheceu verdadeiramente o Senhor porque não conheceu a Sua imagem [(o Filho)]. 19 Nós somos verdadeiramente sábios e inteligentes; conhecemos o Senhor e a Sua lei, conhecemos a Sua imagem e presença. 20 Mas assim diz o Senhor: Porque você se levantou em orgulho para se gabar do Deus dos deuses, saiba que você perecerá em sua presunção. 21 Pois por que você colocaria confiança no homem, cuja vida é como um vapor, que começa pela manhã e se vai ao meio-dia, colocando-o para se sentar ao lado de Deus. 22 Pois não é você a quem eu conheci anteriormente, e onde está a carta de divórcio do Meu povo, que você disse que seria uma presa; mostre-a para Mim! 23 Seus cadáveres cairão entre o Meu povo. 24 Ó Senhor zeloso, saia; Português Sai do teu lugar e fere Edom; consome-os. 25 Vem a Zerepta, vem a Sefarade, vem a Asquenaz, vem a Garmânia; eles virão e cairão no poço mais profundo, em destruição, e na sombra da morte, porque a tua boca te falhará, e ninguém te ajudará. 26 No fim dos dias, Miguel, o grande príncipe, se levantará em guerra como um redemoinho contra Samael, o príncipe deste mundo, para pô-lo debaixo dos seus pés, no vento do Senhor, e ele será devorado; porque o Senhor o disse. 27 No fim dos dias, o roubado vencerá o ladrão, e o fraco, o forte, verdadeiramente e em justiça. 28 O teu Deus é o teu Salvador, ó Israel; com ele serás salvo, porque ele é um Deus misericordioso. Ele não te abandonará, 29 porque continuarás a fazer tudo o que te ordenei na Lei do meu servo Moisés.

CAPÍTULO 3

1 Quando chegou a festa da Páscoa, no décimo quinto dia do primeiro mês, um pastor moabita veio a Davi e falou com ele, dizendo: “Meu senhor, o rei, tu sabias que eu, teu servo, tenho sido leal a Israel desde a minha juventude, e agora me tira de habitar entre os incircuncisos e circuncida a carne do meu prepúcio para

tirar o meu opróbrio, para que eu possa sentar-me entre o teu povo". 2 E Davi disse: "O Senhor não quer o teu povo, e Ele ordenou: Um amonita ou um moabita não entrará na assembleia do Senhor para sempre. E não podemos buscar a tua paz nem a tua prosperidade, mas como posso ajudar-te hoje?" 3 O servo respondeu: "Não é verdade que Rute era do nosso povo, e tu és um dos seus filhos e descendentes, e o Senhor escolheu-te a ti e aos teus descendentes para sempre?" 4 Então ele disse: "Tu deste um argumento convincente. Fica aqui comigo para perguntar da boca do meu Senhor". 5 E Davi perguntou ao Senhor sobre a declaração do servo moabita. 6 Então Davi disse: "Ó Senhor, Senhor dos Exércitos, ensina-me coisas maravilhosas da tua lei, para que eu saiba como governar a favor deste servo e o que se deve fazer com ele." 7 Então o Senhor disse ao profeta Natã: "Vai ao meu servo Davi e dize-lhe a mensagem que eu te digo." 8 Então Natã foi a Davi, aos seus aposentos, dizendo: "Assim diz o Senhor dos Exércitos: Ouvi a tua oração; dize, pois, ao moabita: Tu és um homem moabita, não uma mulher moabita, porque eu nunca disse, uma mulher moabita, e, uma mulher amonita, porque as suas mulheres e filhas pertencem ao Senhor; no entanto, tu és amaldiçoado pelo Senhor, e proibido de entrar na assembleia do Senhor." 9 Quando o moabita ouviu a mensagem do Senhor, clamou e exclamou: "Estou proibido de entrar na assembleia do Senhor!" 10 E o rei o tomou e o nomeou pastor entre os pastores de Davi, e ele esteve lá até o terceiro ano do reinado do rei Salomão, então ele morreu. 11 E ele tinha uma filha cujo nome era Sefira; ela tinha uma forma bonita e era muito bela de se ver. O rei Salomão a tomou para ser sua concubina, e ela encontrou graça e favor aos seus olhos mais do que todas as outras concubinas, e ela se tornou a chefe da residência das concubinas. 12 E isso se tornou o estatuto em Israel para sempre.

CAPÍTULO 4

1 Naqueles dias, um homem de Belém, cidade de Davi, foi a Jerusalém para pagar o voto que havia feito ao Senhor. Seu nome era Zabade, o Parhi, e ele era da família dos perezitas. 2 O pai de Zabade estava muito doente, a ponto de morrer, então Zabade fez um voto: "Quando o Senhor curar meu pai de sua doença, pesarei

dois talentos de prata e os darei à Casa do Senhor, nas mãos do rei Davi". 3 E aconteceu que, quando ele estava na casa dos pastores ao longo do caminho, ele perdeu a bolsa com o dinheiro nela e ficou perturbado. 4 Ele chegou à cidade de Jerusalém, na cidade interior, e escreveu em todas as portas estas palavras: 5 "Qualquer um que encontrar uma bolsa perdida com dois talentos de prata e a trazer para mim, eu lhe darei um talento de prata como recompensa". 6 Depois de um tempo, um homem da tribo de Dã veio e tinha na mão a bolsa com os talentos de prata que ele encontrou ao longo do caminho e ele deu ao dono da bolsa. 7 E o danita disse a Zabade: "Dê-me o talento de prata como você prometeu." 8 E Zabade disse: "Não, na verdade havia três talentos na minha bolsa, e você já roubou um talento; eu escrevi o número errado por engano." 9 Então ambos vieram e ficaram diante do rei. 10 E o rei disse a Zabade: "Jure-me pelo Senhor que você realmente tinha três talentos de prata em sua bolsa." E Zabade jurou-lhe pelo Senhor. 11 E o rei continuou, dizendo ao danita: "Jure-me pelo Senhor que você só encontrou dois talentos de prata na bolsa." E ele jurou-lhe pelo Senhor. 12 Então Davi disse a Zabade: "Devolva a bolsa com os talentos ao danita, porque este é o dinheiro que o Senhor lhe deu por acaso. 13 Agora, vá e escreva nas portas da cidade: Quem encontrar a bolsa com três talentos deve trazê-la para mim, porque esta não é sua bolsa". 14 Então Davi tomou a bolsa com os talentos de prata da mão de Zabade e a deu ao danita. 15 Então o danita inclinou a cabeça, prostrou-se em terra e disse: "Viva meu senhor, o rei Davi, para sempre". 16 Então todo o Israel ouviu este julgamento, e se maravilharam de Davi e ficaram muito felizes, porque viram que ele estava cheio da sabedoria de Deus.

CAPÍTULO 5

1 Todos os filisteus se reuniram para lutar contra Israel. Havia tantas multidões de filisteus que não podiam ser contados. 2 E Davi ficou muito angustiado porque tinha medo dos filisteus. 3 E o Senhor disse a Gade: "Vá e diga ao meu servo Davi: Não se preocupe com esses filisteus incircuncisos, porque amanhã eu os entregarei, e aqueles outros opressores com eles, em suas mãos". 4 E Davi disse a Gade: "Não sou digno de todas as misericórdias que o Senhor me

mostrou, mas bendito seja o nome do Senhor para todo o sempre”. 5 Naquela noite, um mensageiro de fogo veio do céu com sua espada desembainhada na mão 6 e atacou o acampamento dos incircuncisos. Foi uma matança tão grande que nenhum deles ficou vivo. 7 E aconteceu na manhã seguinte que eles foram a Davi, dizendo: “Eis que todos os filisteus foram mortos por alguém que se levantou contra eles; nem um único deles foi deixado vivo.” 8 E Davi levantou a voz e disse: “Agora eu sei que nada pode impedir o Senhor. Ele pode nos salvar de muitos ou poucos, e Sua salvação pode estar num piscar de olhos.” 9 E ele disse: “Bendito és Tu, ó Senhor, que tens vingado por nós sobre os nossos inimigos.” 10 E ele ergueu uma coluna e a chamou de “Coluna da Vingança” até hoje.

CAPÍTULO 6

1 O Senhor disse a Gade: “Vá e diga ao meu servo Davi: 2 Assim diz o Senhor: Não se glorie o valente na sua força. 3 Mas o que se gloriar, glorie-se nisto: que o meu socorro está com ele. 4 Então você deve ir e não temer, pois o Senhor está com você”. 5 E Gade veio e contou a Davi o que o Senhor havia dito. 6 E Davi disse a Gade: “Conheço a ajuda do Senhor desde a minha juventude. 7 Pois quem matou o leão e o urso? Quem destruiu os filisteus? Quem destruiu meus inimigos? Não foi pela ajuda de Deus?” 8 E quando o Senhor ouviu isso, Ele ficou muito satisfeito com o coração de Davi. 9 E Ele disse: “Porque Davi reconheceu a minha ajuda em vez da sua própria glória, a minha ajuda habitará na casa de Davi para sempre”. 10 E Gade contou a Davi o que o Senhor disse. 11 E Davi se curvou diante do Senhor e disse: “Bendito seja o Senhor, pois achei graça aos seus olhos”.

CAPÍTULO 7

1 E novamente a ira do Senhor se acendeu contra Israel 2 e Ele moveu Satanás contra Davi, dizendo: “Vai, numera Israel e Judá”, para trazer-lhes o mal que Ele falou por meio de Samuel, o vidente. 3 E o rei disse a Joabe, o capitão, e aos príncipes do povo: “Vão agora por todas as tribos de Israel, desde Dã até Berseba, e numerai o povo, e trazei-me notícias [para] que eu possa saber a soma deles.” 4 E Joabe disse ao rei: “Que o Senhor acrescente ao

povo, por mais numerosos que sejam, cem vezes mais, e que os olhos do Senhor, nosso Deus, os vigiem; mas, meu senhor, o rei, não são todos eles servos do meu senhor? Por que meu senhor requer isso? E por que seria uma causa de transgressão para Israel? Pois o Senhor disse: Que não podem ser numerados por causa da multidão.” 5 Não obstante, a palavra do rei prevaleceu contra Joabe e contra os capitães do exército. E Joabe e os capitães do exército saíram da presença do rei para numerar o povo de Israel. 6 E passaram o Jordão, e acamparam em Aroer, ao sul da cidade, no meio do rio Gade, e em direção a Jazer. 7 E chegaram a Gileade, e depois à terra dos heteus, a Cades, e chegaram a Dã e Enã, e ao redor de Sidom. 8 E chegaram à fortaleza de Tiro, e a todas as cidades dos heveus e dos cananeus. E saíram para o sul de Judá, a Berseba. 9 Então, quando passaram por toda a terra, chegaram a Jerusalém ao fim de nove meses e vinte dias. Mas Joabe não contou Levi e Benjamim, porque a palavra do rei era abominável a Joabe. 10 E Joabe deu a soma do número do povo a Davi. E todos os de Israel eram oitocentos mil homens valentes e trezentos mil homens que puxavam uma espada, e em Judá havia quatrocentos e setenta mil homens valentes e trinta mil homens que puxavam uma espada. 11 E o Senhor Deus ficou desgostoso com este ato de Israel, e Ele enviou Gade, o vidente, a Davi, dizendo: 12 “Assim disse o Senhor: Eu sou o Rei de Israel, e eu sou a sua Porção; Eu sou o seu Vingador, Eu sou a sua Fortaleza e Poder; e você sabe que não é com uma espada ou uma lança que eu salvarei, e não com um homem de valor que puxa uma espada, pois esta é a porção dos pagãos que se levantam em seu poder e muitos guerreiros. 13 Mas você não é assim, pois eu sou um guerreiro solitário e não há ninguém comigo. Por que você faria este mal para numerar seu povo? Por isso, eu ferirei Israel, para que você saiba que eu sou o Senhor no meio da terra.” 14 E o coração de Davi ficou triste depois disso. Português E Davi disse ao Senhor: “Pequei muito no que fiz; mas agora, ó Senhor, eu te imploro, tira a iniquidade do teu servo, pois agi muito tolamente.” 15 E Davi se levantou pela manhã, e a palavra do Senhor já tinha vindo ao profeta Gade, o vidente de Davi, dizendo: 16 “Vai e dize a Davi: Assim diz o Senhor: Eu te ofereço três coisas — escolhe uma delas

[para] que eu possa fazer isso a ti.” 17 Então Gade foi a Davi e lhe disse, e lhe disse: “Quatro anos de fome virão à terra de Israel e três anos à terra de Judá? Ou fugirás três meses diante dos teus adversários enquanto eles te perseguem, enquanto a espada dos teus inimigos te alcança? Ou haverá três dias da espada do Senhor, que é pestilência, na tua terra, e o mensageiro do Senhor destruindo por toda a terra de Israel? Agora aconselha-te, e decide que resposta darei àquele que me enviou.” 18 E Davi disse a Gade: “Estou em grande aperto; deixe-me cair, e caiamos agora, nas mãos do Senhor, pois suas misericórdias são grandes; e não deixe eu cair nas mãos dos homens.” 19 Então o Senhor enviou uma pestilência sobre Israel, desde a manhã até o tempo determinado; e morreram do povo, desde Dã até Berseba, setenta mil homens. 20 E Deus enviou um mensageiro a Jerusalém para destruí-la; e enquanto ele a estava destruindo, o Senhor viu, e Ele se arrependeu da calamidade, e disse ao mensageiro que estava destruindo o povo: “Basta; agora pare sua mão.” E o mensageiro do Senhor estava de pé na eira de Ornã, o jebuseu. 21 E Davi levantou os olhos e viu o mensageiro do Senhor em pé entre o céu e a terra, tendo uma espada desembainhada na mão estendida sobre Jerusalém. E Davi e os anciãos, que estavam vestidos de saco, caíram sobre seus rostos. 22 E Davi disse a Deus: “Não fui eu que ordenei que o povo fosse contado? Eu mesmo é que pequei e agi perversamente; mas estas ovelhas, o que fizeram? Ó Senhor meu Deus, seja a Tua mão contra mim e contra a casa de meu pai, mas não contra o Teu povo, para que sejam afligidos. Não fará justiça o Juiz de toda a terra?” 23 E o Senhor disse: “Eles incitaram Satanás contra ti para contá-los, dizendo assim: Seremos como todas as nações; mas eu sou um Deus de justiça; que eu retorne o seu coração altivo para o seu próprio seio. 24 Pois um coração quebrantado ou contrito não desprezarei para sempre.” 25 E o mensageiro do Senhor disse a Gade para dizer a Davi que Davi deveria subir e levantar um altar ao Senhor na eira de Ornã, o jebuseu. 26 E Davi subiu de acordo com as palavras de Gade, que ele falou em Nome do Senhor. 27 E Ornã estava olhando, e viu o rei e seus quatro filhos com ele. Ora, Ornã estava debulhando trigo. 28 E Ornã olhou e viu Davi, e saiu da eira, e se curvou diante de Davi com o rosto em terra. 29 Então Davi

disse a Ornã: “Vende-me o lugar desta eira, para que eu possa construir um altar ao Senhor; você me venderá pelo preço total, para que a praga desapareça do povo.” 30 E Ornã disse a Davi: “Pegue-o, e faça meu senhor, o rei, o que for bom aos seus olhos; eis que também dou os bois para holocausto, e os instrumentos de debulha para lenha, e o trigo para oferta de cereais; dou tudo.” 31 E o rei Davi disse a Ornã: “Não, mas eu realmente o comprarei pelo preço total; Português porque não tomarei o que é teu para o Senhor, nem oferecerei holocausto sem pagar por ele. 32 Então Davi deu a Ornã seiscentos siclos de ouro pelo lugar, e pelo gado cinquenta siclos de prata, em peso. 33 E Davi construiu ali um altar ao Senhor, e ofereceu holocaustos e ofertas pacíficas, e invocou o Senhor; e Ele lhe respondeu do Céu por fogo sobre o altar do holocausto. 34 E o Senhor ordenou ao mensageiro, e ele colocou sua espada de volta na bainha, e a praga foi interrompida de Israel. 35 Naquele tempo, quando Davi viu que o Senhor lhe havia respondido na eira de Ornã, o jebuseu, e Ele não o desprezou, então ele sacrificou ali ao Senhor pelo resto de sua vida. 36 Pois Davi não queria mais ir sacrificar ao Senhor no alto de Gibeão, onde havia um altar ao Senhor e o Tabernáculo que Moisés fizera, pois estava aterrorizado e enfraquecido por causa da espada do mensageiro do Senhor que tinha visto.

CAPÍTULO 8

1 O Senhor apareceu a Davi quando ele estava velho e lhe disse: “Eis que eu estou com você, e eu sou seu Deus, e eis que minha aliança é com você; não tenha medo, nem desanime, porque seu Deus é seu ajudador.” 2 Então Davi se curvou ao Senhor e se alegrou em seu coração. 3 E o Senhor disse: “Fale estas palavras em meu nome ao povo e certifique-se de que eles entendam e obedeçam para que vivam. Se o fizerem, não ficarei mais irado com eles.” 4 E o Senhor colocou suas palavras em sua boca. 5 Então Davi reuniu todo o Israel em Jerusalém, e fez um púlpito de madeira para si mesmo, e subiu nele e se dirigiu a todo o povo. Ele abriu a boca e disse: 6 “Ouça, ó Israel, seu Deus e meu Deus é um, o único e único; não há ninguém como Sua individualidade. Ele está oculto de todos. Ele sempre foi e sempre será. Ele preenche Sua criação,

mas Sua criação não O preenche. Ele vê tudo, mas não é visto. Ele conhece o futuro e o revela à humanidade, pois Ele é o Deus eterno, e não há fim para Sua presença, poder e verdade — mundos inteiros estão cheios de Sua glória. 7 Ele deu a cada pessoa livre escolha: se uma pessoa quiser fazer o bem, ela será ajudada, mas se uma pessoa quiser fazer o mal, ela encontrará um caminho. 8 Quanto a nós, adoraremos nosso Deus, que é nosso Rei, nosso Senhor e nosso Salvador, com amor e reverência. Pois sua sabedoria começa com o temor do Senhor, e se você realmente O entender, você se afastará do mal. 9 Lembre-se e obedeça à Lei de Moisés, o homem de Deus, para que você viva uma vida abençoada todos os seus dias. 10 Pergunte a seus pais, e eles lhe ensinarão; pergunte aos seus anciãos, e eles o instruirão. 11 Não apenas ouça a Lei, mas seja forte e valente para obedecer a tudo. 12 Ouvir é como a semente, mas uma ação mostra que a semente criou raízes em você. Ela se torna então uma árvore de crença que produz o fruto da verdadeira retidão. 13 O que acontece com uma semente podre e fedorenta se nenhuma raiz sair dela? 14 Então, apresse-se; seja rápido para ouvir e agir. Pois se você é uma semente verdadeira, se você tem fé e retidão, então o Senhor abençoará a todos vocês com paz. 15 Vivam em paz uns com os outros. Amem as obras e aqueles criados à imagem do Senhor como a vocês mesmos, 16 porque é um sinal de que vocês amam o Criador se vocês amam a Sua criação. 17 Você não pode segurar um, mas retire sua mão do outro. Ame o Senhor e também o homem, para que tudo lhe vá bem todos os dias da sua vida. 18 Davi levantou a voz, e levantou as mãos para o céu, e disse: “Senhor, ó Deus, o Deus dos espíritos de toda a carne, Deus, misericordioso e gracioso, guarda Israel para sempre. 19 Salva o teu povo, e abençoa a tua herança, e cuida deles, e sustenta-os para sempre.” 20 E todo o povo gritou: “Amém! Amém!” 21 E Davi despediu o povo, e eles voltaram para casa em paz.

CAPÍTULO 9

1 Hirão, rei de Tiro, enviou mensageiros a Davi, dizendo: 2 “Sei que o Senhor, teu Deus, é o único Deus verdadeiro; portanto, agora, trata-me como um verdadeiro irmão e ensina-me a Lei do teu Deus,

pois eu o adorarei todos os dias da minha vida". 3 Então os mensageiros foram a Davi com uma oferta nas mãos para o Senhor e para Davi. Contaram-lhe tudo o que Hirão havia dito e lhe apresentaram as ofertas. 4 E Davi respondeu a Hirão: 5 "Vá e diga a meu irmão Hirão: Isto é o que teu irmão Davi diz: Reverencie o Senhor, criador do céu e do fogo, do mar e da terra, do molhado e do seco, do quente e do frio, do mineral e da vegetação, do vivo e do falante, 6 dos planetas, das Plêiades e de Órion, do sol e da lua, do substancial e do espiritual, das estrelas errantes, dos sentidos e de tudo. 7 Todos estes foram criados sem mácula por Deus Todo-Poderoso, cujo Nome é Yhwh. 8 Se fizerem isso e observarem os mandamentos que foram ordenados aos filhos de seu pai Noé, então Deus os abençoará todos os dias de sua vida. 9 Nós dois somos seus aliados; mas somos diferentes de vocês pela Lei da verdade, selados pelo selo do Todo-Poderoso, chamados filhos do Deus verdadeiro. 10 Devemos, portanto, obedecer a toda a Lei que o Nome nos ordena, dizendo: E vocês serão para mim um reino de sacerdotes e uma nação santa. Estas são as palavras que vocês falarão aos filhos de Israel. 11 Mas ele não agiu da mesma forma com nenhuma outra nação como fez conosco. Ele não nos escolheu por nenhuma outra razão além do grande amor que tem por nós. 12 Os mensageiros então retornaram a Hirão, seu rei, e lhe contaram tudo o que o rei Davi lhes havia dito. 13 E Hiram se alegrou de todo o coração, e chamou todos os seus príncipes e servos, e disse-lhes: 14 "Tírios e sidônios, ouçam atentamente o que estou prestes a dizer a vocês: 15 tenham reverência e respeito pelo Deus Todo-Poderoso, que é o Deus de Israel. Ele fez tudo pela fala e pelo sopro de Sua boca; e quem lhe dirá o que Ele pode fazer? Pois Ele é um. 16 Repitam comigo: Bendito seja o Senhor Deus de Israel que escolhe Seu povo, e bendito seja Seu servo Davi, rei de Seu povo, e bendito seja Israel a quem o Senhor escolheu para ser Sua herança. 17 Seríamos abençoados em ser simplesmente servos dos filhos de Israel que são chamados filhos do Senhor seu Deus." 18 E todos os seus príncipes e servos responderam: "Amém! Que assim seja." 19 E Hiram levantou a voz e disse: "Eu vi, mas não agora, || Eu contemplei, mas não perto: Um sol sairá de Davi, || E uma lua se levantará da casa de Judá, || E Ele ferirá todos os filhos de Cam || E

quebrará todos os filhos de Jafé, || E Ele possuirá todos os reinos do mundo. E quem é como o Senhor, Deus acima de todos os deuses? 20 E quem é como Israel, um povo acima das nações? Que o nosso fim seja como o deles.” 21 Quando o Senhor ouviu o que Hirão havia dito, Ele ficou muito satisfeito com ele. 22 E o Senhor disse a Gade, o vidente de Davi, 23 “Vá ao Meu servo e diga-lhe a mensagem que eu lhe dei.” 24 E Gade, aquele em cuja mão estava a palavra do Senhor, veio a Davi e disse: “Assim diz o Senhor Deus dos Exércitos: Ouvi o que Hirão, rei de Tiro, disse e o que seus príncipes e servos disseram, e estou muito satisfeito. 25 Portanto, darei a ele e ao seu povo um coração de sabedoria e entendimento para preparar a minha casa, onde porei o meu nome, e isso fará com que o seu reino cresça, pois eu os escolhi e não os rejeitarei.” 26 E Davi disse a Gade: “Agora sei que o Senhor nosso Deus recompensa todas as suas criaturas e todas as obras que criou com bondade, porque ele é um Deus de misericórdia que habita no alto e cuida dos humildes, e todo aquele que for banido não permanecerá um pária dele. Bendito seja o Senhor para sempre. Amém e amém! 27 Pois assim como o céu está alto acima da terra, assim é grande a sua misericórdia para com os que o temem e para com as suas obras. 28 Bendizei ao Senhor, todas as suas obras, em todos os seus lugares de domínio. Bendizei ao Senhor, ó minha alma. Aleluia!”

CAPÍTULO 10

1 Naquela época, Davi escreveu este salmo de louvor: “Eu te exaltarei, meu Deus, ó Rei; E bendirei o teu nome para todo o sempre. 2 Todos os dias te bendirei, || E louvarei o teu nome para todo o sempre. 3 Grande é o Senhor, e mui digno de ser louvado; E a sua grandeza é insondável. 4 Geração após geração louvará as tuas obras, || E declarará os teus atos poderosos. 5 O glorioso esplendor da tua majestade, || E as tuas obras maravilhosas eu declararei. 6 E os homens falarão do poder das tuas obras impressionantes; E eu declararei a tua grandeza. 7 Eles expressarão abundantemente a memória da tua bondade, || E cantarão a tua justiça. 8 O Senhor é gracioso e cheio de compaixão, || Tardio em irar-se e grande em misericórdia. 9 O Senhor é bom

para todos, || E as suas ternas misericórdias estão sobre todas as suas obras. 10 Todas as tuas obras te agradecerão, ó Senhor; E os teus santos te bendirão. 11 Eles falarão da glória do teu reino, || E falarão do teu poder, 12 Para fazer conhecido aos filhos dos homens os seus atos poderosos, || E a majestade gloriosa do seu reino. 13 O teu reino é um reino eterno, || E o teu domínio dura por todas as gerações. [[ou Todos os teus inimigos caíram, ó Senhor, || E todo o seu poder se desfez em nada.]] 14 O Senhor sustenta todos os que caem, || E levanta todos os que estão abatidos. 15 Os olhos de todos esperam em ti; e tu lhes dás o seu alimento no devido tempo. 16 Abres as tuas mãos, || E satisfazes o desejo de todos os seres vivos com favor. 17 O Senhor é justo em todos os seus caminhos, || E santo em todas as suas obras. 18 O Senhor está perto de todos os que o invocam, || De todos os que o invocam em verdade. 19 Ele concederá o desejo dos que o temem, || E também ouvirá as suas orações e os salvará. 20 O Senhor preserva todos os que o amam, || Mas todos os ímpios ele destruirá. 21 Minha boca falará o louvor do Senhor, || E que toda a carne bendiga o seu santo nome para todo o sempre.”

CAPÍTULO 11

1 Salmo de Davi louvando o Senhor no dia em que Elanã, filho de Jair, matou Lami, irmão de Golias, o giteu, e Jônatas, filho de Simeia, matou um homem de grande estatura, dizendo: “Bendito seja o Senhor, minha rocha, || Que instrui minhas mãos para a guerra, || E meus dedos para a batalha. 2 Minha misericórdia e minha fortaleza; Minha torre alta e meu libertador; Meu protetor e Aquele em quem me refugio, || Que subjuga os povos debaixo de mim. 3 Senhor, o que é o homem, para que tomes conhecimento dele? Ou o filho do homem, para que faças conta dele? 4 O homem é semelhante a um sopro: seus dias são como uma sombra que passa. 5 Ó Senhor, inclina os teus céus e desce: Toca nas montanhas para que fumeguem. 6 Envia relâmpagos, e dispersa-os: Dispara as tuas flechas, e destrói-os. 7 Estende a tua mão do alto — livra-me, || E livra-me das muitas águas, || Das mãos dos estrangeiros 8 Cujas boca fala falsidade, || E cuja mão direita é uma destra de mentira. 9 Ó Deus, eu te cantarei um cântico novo:

cantarei louvores a ti num saltério de dez cordas, 10 Que dás salvação aos reis, || Que resgatas o teu servo Davi de uma espada maligna. 11 Resgata-me e livra-me das mãos dos estrangeiros || Cujas bocas falam mentiras, || E cuja mão direita é uma destra de falsidade; 12 Que nossos filhos sejam como plantas crescidas em sua juventude; Que nossas filhas sejam pedras angulares talhadas como a forma do templo. 13 Que nossos celeiros estejam cheios, fornecendo todo tipo de estoque; Que nossas ovelhas aumentem em milhares || E miríades em nossos mercados. 14 Que nossos bois sejam fortes para o trabalho; Sem arrombamento, nem saída, || Nem queixas em nossas ruas. 15 Feliz é o povo que está em tal caso. Feliz é o povo cujo Deus é o Senhor. 16 Feliz é aquele que espera até que haja bem para todo o Israel para sempre.”

CAPÍTULO 12

1 Davi dirigiu-se ao Senhor e a todo o Israel pouco antes de sua morte. Davi disse: 2 “Nosso bendito Deus, que é grande, o único, sincero, justo, 3 vingador e benfeitor dos miseráveis, amado, nosso Pai, Deus Todo-Poderoso. 4 Santo, tem misericórdia da videira, Tua boa herança. 5 Responde-nos hoje mesmo enquanto clamamos a Ti. 6 Meu Senhor, ouve minha oração e súplica, pois Tu ouves as orações de todas as pessoas; 7 ouve e aceita o clamor do Teu povo, 8 pois eles são Teu rebanho e Tua herança. 9 Envia Tua luz e verdade para ajudá-los. 10 Dá-lhes um só coração para Te adorar, um só ombro [para servir] como um só corpo, para que sejam um em Tua mão. 11 E não percas nenhum deles, pois Teu Nome será um, como nossos pais e mães são um. 12 Pois, ouve, ó Israel, o Senhor é nosso Deus, o Senhor é um. 13 Não se voltem para os ídolos, pois eles são falsos e passarão completamente. 14 Apeguem-se somente ao seu Deus, pois somente Ele pode ser seu vingador e fortaleza; 15 somente Ele pode derrotar seus inimigos espirituais e físicos e colocá-los sob seus pés; 16 somente Ele pode levá-los à Nova Jerusalém do futuro, 17 onde vocês o verão face a face e estarão na presença do Deus vivo que é visto face a face. E vocês são um povo; se vocês crescerem na fé, serão preenchidos com portas de inteligência. 18 Bem-aventurados os olhos que viram todas essas coisas. 19 Mas se vocês crescerem na incredulidade,

vocês alcançarão portas de impureza. 20 Então, limpem-se e purifiquem-se diante do Senhor, seu Rei, e tudo irá bem com vocês todos os dias da sua vida. 21 E Davi morreu à tarde no dia de sábado, no quadragésimo ano do seu reinado sobre Judá e Israel.

22 Ele tinha setenta anos quando morreu e foi sepultado com grande honra na Cidade de Davi. 23 O restante dos feitos do rei Davi, durante seu poderoso reinado e os eventos que lhe aconteceram, a Israel e a todos os reinos das terras, eis que estão escritos no rolo de Samuel, o vidente, e no rolo do profeta Natã.

CAPÍTULO 13

1 Salomão pôde fortalecer seu reino, porque o Senhor seu Deus estava com ele e o engrandeceu grandemente. 2 Mais tarde, a filha de Davi, Tamar, irmã de Absalão, fugiu para a casa do rei de Gesur, e ela passou um ano e oito meses na casa de sua mãe, que fica no palácio do rei. 3 E o rei Salomão não sabia que ela havia partido, porque ela foi secretamente, e ela escondeu sua ida não somente do rei, mas de todo o povo também. 4 E o rei Salomão disse: "Eu pagarei uma recompensa de roupas reais mais cinquenta siclos de ouro a quem encontrar Tamar, a irmã de meu pai, e a trazer para mim." 5 E os servos do rei a procuraram por toda a terra de Israel, mas não a encontraram. 6 E ela estava escondida na casa de sua mãe em Gesur, no palácio de seu avô. 7 E havia um amigo do rei, cujo nome era Pirshaz, e ele cobiou muito a jovem, pois ela era muito bonita e atraente de se ver. 8 Naqueles dias, o rei de Gesur foi ver o rei Salomão, como todos os reis da terra são obrigados a fazer. 9 O rei Salomão perguntou-lhe, dizendo: "Está bem com você?" E ele disse: "Está bem." 10 E ele disse: "Está bem com Maacá [(mãe de Tamar)] em sua casa?" E ele disse: "Está bem." E então o rei Salomão perguntou astutamente: "Está bem com minha irmã Tamar?" E ele mentiu para ele, dizendo: "Eu não sei, pois nunca a conheci." 11 E aconteceu que quando o rei de Gesur estava em Jerusalém, seu amigo, Pirshaz, veio ao quarto de Tamar, dizendo-lhe: "Deite-se comigo." 12 Mas Tamar o recusou, dizendo: "Não vamos, meu senhor; Português Não faça comigo esta coisa indecente, porque sou filha de um rei." 13 No entanto, ele não quis ouvi-la, porque estava ardendo de luxúria. 14 E Tamar sabia que

não era páreo para este homem, então ela astutamente disse: “Meu senhor, ouve as palavras de tua serva. 15 Eis que toco harpa lindamente. Primeiro, deita-te aos meus joelhos e ouve a minha canção. 16 E depois que eu tocar a canção do meu coração, então farei todo o desejo do teu coração.” E Pirsaz ouviu Tamar, e ele se deitou em seu seio. 17 E quando Tamar pegou a harpa e começou a tocar lindamente, ela disse em seu coração: “Senhor, Rei de meu pai Davi, Tua serva, 18 envia Tua luz e verdade para me segurar, e não permitas que este homem perverso, incircunciso e impuro tenha o seu caminho comigo. 19 Pois Tu sabes o que está em meu coração, então não deixes que esta filha de Teu servo Davi peque. 20 Meu Pai, meu Pai, meu Pai, lembra-te da vergonha do teu servo Davi, meu pai, e da vergonha da tua filha. 21 Vou diante do trono de glória do Deus Todo-Poderoso, e peço misericórdia para mim, ao Deus dos Exércitos, para me ajudar com a sua ajuda. 22 Pois ele não quer que os homens maus triunfem, e o seu desejo é ajudar aqueles que foram roubados a vencer os fortes. 23 Eu te imploro, ó Senhor, salva-me agora. Eu te imploro, ó Senhor, deixa-me prosperar. 24 Eu te invoco neste dia porque estou com medo; por favor, responde-me, e não deixes que este homem impuro me faça perder a semente santa por este ato impuro, pois tu és um Deus santo, e eu confio em ti.” 25 E o Senhor ouviu a voz da filha de Davi, e Deus fez com que Pirsaz caísse num sono profundo. Ele adormeceu no seu seio enquanto ela tocava os sons relaxantes da harpa. 26 E quando Tamar viu que ele havia adormecido, ela desembainhou a espada que estava cingida em volta de sua cintura. 27 E ela disse: “Senhor dos Exércitos, lembra-te de meu pai Davi, e sustenta-me com a Tua força como fizeste com meu pai. 28 Ajuda-me como ajudaste [Jael], a esposa de Héber, o queneu, a livrar os pecados e os pecadores da terra, para que todos saibam que Tu és o único Senhor.” 29 E ela pegou a espada e a atravessou no coração de Pirsaz, e Pirsaz caiu morto no chão. 30 E Tamar viu que Pirsaz estava morto, e ela clamou em alta voz: “Que todos os Teus inimigos e os inimigos do Teu povo pereçam desta maneira, ó Senhor. 31 E agora eu vi que Tu ouviste a minha voz por causa de meu pai. Tu interviste para não permitir que sua filha fosse desonrada por este homem impuro. 32 Bendito és Tu de eternidade

a eternidade. Amém.” 33 Na hora da refeição do meio-dia, os servos de Pirsaza vieram chamar seu senhor para a mesa do rei. 34 Quando chegaram à câmara interna, encontraram Tamar com sua espada ensanguentada na mão, de pé sobre o cadáver de seu senhor Pirsaza. 35 E eles se viraram tremendo uns para os outros, dizendo: “O que aconteceu?” E eles levaram Tamar sob custódia e a levaram aos ministros do rei. 36 E os servos do rei disseram a Tamar: “O que você fez? Você matou o amigo do rei. Você sabe que nosso senhor, o rei, considerará isso uma vergonha.” 37 E Tamar disse: “Deve-se tratar a filha de um rei como uma prostituta? Seu sangue está sobre sua própria cabeça, e eu serei vista como inocente e pura aos olhos do rei.” 38 E eles levaram Tamar e a colocaram nas mãos do diretor da prisão. 39 E eles enviaram uma carta ao seu rei que ainda estava em Jerusalém, pelas mãos dos correios, que Tamar, a neta do rei, havia matado seu amigo Pirshaz, e que Tamar foi enviada para a prisão até o momento em que o rei retornasse. 40 E os correios chegaram a Jerusalém e os guardas do rei Salomão os detiveram. E ele perguntou-lhes: “De onde vocês são?” 41 E eles disseram: “Viemos de Gesur para levar cartas ao nosso mestre, o rei.” 42 E os guardas as apreenderam e as trouxeram ao rei Salomão. 43 E o rei Salomão disse: “Vocês vieram aqui para espionar a terra. Dêem-me as cartas do seu rei e eu verei se vocês estão pecando contra mim ou não.” 44 E o rei Salomão pegou as cartas e as deu aos filhos de Sisa, os escribas do rei, para lerem. 45 E eles as leram e descobriram onde Tamar havia matado Pirshaz e que ela estava na prisão. 46 E o rei Salomão chamou Aishar, que era chefe da casa, e disse: “Coloque esses homens incircuncisos na prisão e traga o rei de Gesur para mim.” 47 E ele fez exatamente como lhe foi ordenado. E o rei de Gesur foi levado perante o rei Salomão e ele curvou a cabeça em direção ao chão. 48 E o rei Salomão disse: “Por que você me enganou, mentindo, enquanto minha irmã Tamar estava com você? Você me disse que nunca a conheceu em toda a sua vida. 49 Como vive o Senhor, que redimiu meu pai Davi de todo o mal, você morrerá hoje mesmo.” 50 E o rei Salomão chamou Benaia, filho de Joiada, e disse-lhe: “Vá e execute o rei de Gesur e seus correios.” E ele os executou, e todos eles morreram, porque mentiram ao rei Salomão. 51 E eles os

enterraram em uma caverna bem em frente ao Portão dos Peixes. 52 É por isso que o nome da caverna bem em frente ao Portão dos Peixes é chamado Caverna dos Incircuncisos até hoje. 53 E Salomão enviou Benaia, filho de Joiada, e dez mil homens valentes de Judá com ele, e disse-lhes: 54 “Vão a Gesur e tragam Tamar, filha de meu pai, com vocês, e destruam o palácio real, mas tenham cuidado para não machucar a mãe de Tamar, pois ela era a esposa do rei Davi.” 55 E eles foram e fizeram tudo o que o rei Salomão havia ordenado, e trouxeram Tamar diante do rei Salomão. 56 E Tamar se curvou ao chão, diante do rei, e disse: “Que meu senhor, o rei, meu irmão, viva para sempre.” 57 E o rei Salomão perguntou a ela: “Por que você fugiu para Gesur?” 58 E ela respondeu: “Eu estava morando na casa do meu irmão Absalão, desonrada por causa do que meu irmão Amnom tinha feito comigo, e decidi ir para a casa da minha mãe para não ser desonrada aos olhos dos príncipes de lá. 59 E o rei Salomão perguntou a ela: “Por que você matou Pirsaz?” E ela respondeu: “Foi isso que aquele incircunciso fez comigo, e foi isso que eu fiz a ele em vingança.” 60 E o rei Salomão disse: “O Senhor realmente a abençoou com discrição. Você foi sábia, agiu e foi vitoriosa.” 61 Então o rei Salomão falou abertamente a todos os seus servos, dizendo: “Alguém encontrou uma mulher tão encantadora e heróica?” E ele disse: “Filha, Deus é gracioso com você. 62 De hoje em diante você não será chamada minha irmã, mas minha filha, porque você foi extremamente sábia.” 63 E o rei Salomão deu sua filha Tamar ao filho de Abinadabe para ser sua esposa, e ela encontrou graça aos olhos de seu marido, e ele a amou muito. 64 Ele era um oficial sobre toda a região de Dor. 65 E o rei Salomão renomeou sua filha Tamar para Taphath, em homenagem a stacte, o primeiro incenso, e este foi seu nome pelo resto de sua vida.

CAPÍTULO 14

1 E aconteceu no primeiro dia do sétimo mês, no princípio do ano, no ano quatrocentos e setenta e oito depois que os filhos de Israel saíram da terra do Egito, no segundo ano do reinado do rei Salomão sobre Israel, eu tive uma visão do Senhor quando eu estava na Fonte de Giom. 2 E levantei meus olhos, e eis que os céus se

enrolaram como um pergaminho, e eu vi a glória do Senhor assentada sobre um trono extremamente alto. 3 E aqui está a aparência do trono: doze degraus levavam ao trono — seis de ouro e seis de prata — e havia um quadrado atrás do trono, como uma pedra de safira. 4 E ao seu lado direito havia três cadeiras e ao seu lado esquerdo havia quatro cadeiras perto do trono, como as sete que veem o rosto do Rei, cobertas de ouro, prata e pedras preciosas. 5 E a glória do Senhor tinha a aparência como a do arco-íris, Sua aliança. 6 E o exército do Céu estava diante Dele à Sua direita e à Sua esquerda, e Satanás estava de pé ao lado deles, mas atrás deles. 7 E então um Homem vestido de linho trouxe diante da glória do Senhor três rolos que continham os registros de cada homem. 8 E Ele leu o primeiro rolo e continha as ações justas de Seu povo, e o Senhor disse: “A estes é concedida vida contínua.” 9 E Satanás disse: “Quem são estas pessoas culpadas?” E o Homem vestido de linho clamou a Satanás como um chifre de carneiro, dizendo: “Silêncio! Este dia é santo para o nosso Senhor.” 10 E Ele leu o segundo rolo, e continha os pecados não intencionais de Seu povo, e o Senhor disse: “Coloque esse rolo de lado, mas guarde-o até que passe um terço do mês, para ver o que eles farão.” 11 E Ele leu o terceiro rolo, e continha as ações perversas de Seu povo. 12 E o Senhor disse a Satanás: “Estas são a sua parte. Pegue-as e faça o que quiser com elas.” 13 E Satanás levou os ímpios para um deserto para destruí-los ali. 14 E o Homem vestido de linho clamou como um chifre de carneiro, dizendo: 15 “Bem-aventurados os povos que conhecem o grito de alegria, ó Senhor, que andam na luz do Teu semblante.” 16 E ouvi a voz do exército do Céu regozijando-se e dizendo: “Mestre da Justiça, Senhor dos Exércitos, todo o céu e a terra estão cheios da Tua glória.” 17 E fiquei chocado com a visão, pois não sabia o que o Senhor tinha feito por mim. 18 Então um dos querubins voou até mim e colocou uma folha de oliveira na minha boca, e disse: “Eis que isto tocou a tua boca, e a tua iniquidade foi tirada, e o teu pecado perdoado. 19 E esta lei que viste é um estatuto para Israel, e uma lei para o Deus de Abraão, e paz para teu pai Isaque. 20 E o Senhor abençoará o teu povo na provação com paz eterna.” 21 E eu disse: “Amém. Que o Senhor nosso Deus faça isso por nós para todo o sempre.” 22 E o

anjo respondeu: “Amém e amém.”

ASCENSÃO DE ISAÍAS

CAPÍTULO 1

1 E aconteceu no vigésimo sexto ano do reinado de Ezequias, rei de Judá, que ele chamou seu filho Manassés. Agora ele era seu único. 2 E ele o chamou à presença de Isaías, filho do profeta Amoz, e à presença de Josabe, filho de Isaías, para entregar-lhe as palavras de justiça que o próprio rei tinha visto, 3 e dos julgamentos contínuos e tormentos de Geena, e do príncipe deste mundo, e de seus mensageiros, e suas autoridades e seus poderes. 4 E as palavras da fé do Amado que ele mesmo tinha visto no décimo quinto ano de seu reinado durante sua doença. 5 E ele entregou a ele as palavras escritas que Samnas, o escriba, havia escrito, e também aquelas que Isaías, filho de Amoz, havia dado a ele, e também aos profetas, para que eles pudessem escrever e armazenar com ele o que ele mesmo tinha visto na casa do rei a respeito do julgamento dos mensageiros, e a destruição deste mundo, e a respeito das vestes dos santos e sua saída, e a respeito de sua transformação e a perseguição e ascensão do Amado. 6 No vigésimo ano do reinado de Ezequias, Isaías tinha visto as palavras desta profecia e as tinha entregue a seu filho Josab. E enquanto ele dava ordens, Josab, filho de Isaías, [estava] de pé. 7 Isaías disse ao rei Ezequias, mas não somente na presença de Manassés ele lhe disse: “Como vive o Senhor, e vive o Espírito que fala em mim, todos esses mandamentos e essas palavras serão anulados por seu filho Manassés, e por meio de suas mãos eu partirei em meio à tortura do meu corpo. 8 E Samael Malchira servirá a Manassés, e executará todo o seu desejo, e ele se tornará um seguidor de Belial em vez de mim: 9 e ele fará com que muitos em Jerusalém e na Judeia abandonem a verdadeira fé, e Belial habitará em Manassés, e por suas mãos eu serei serrado.” 10 E quando Ezequias ouviu essas palavras, ele chorou muito amargamente, e rasgou suas vestes, e colocou terra sobre sua cabeça, e caiu sobre seu rosto. 11 E Isaías lhe disse: “O conselho de Samael contra Manassés está consumado: nada te aproveitará.” 12 E naquele dia, Ezequias

resolveu em seu coração matar seu filho Manassés. 13 E Isaías disse a Ezequias: “O Amado anulou o teu desígnio, e o propósito do teu coração não se realizará, pois com esta vocação fui chamado e herdarei a herança do Amado”.

CAPÍTULO 2

1 E aconteceu que depois que Ezequias morreu e Manassés se tornou rei, [e] que ele não se lembrou dos mandamentos de seu pai Ezequias, mas os esqueceu, e Samael permaneceu em Manassés e se apegou a ele. 2 E Manassés abandonou o serviço do Deus de seu pai, e serviu a Satanás, e seus mensageiros, e seus poderes. 3 E ele desviou a casa de seu pai, que tinha estado diante da face de Ezequias [das] palavras de sabedoria e do serviço de Deus. 4 E Manassés desviou seu coração para servir a Belial; pois o mensageiro da iniquidade, que é o governante deste mundo, é Belial, cujo nome é Mantambuchus, e ele se deleitou em Jerusalém por causa de Manassés, e ele o fez forte na apostasia [Israel] e na iniquidade que se espalhou em Jerusalém. 5 E a feitiçaria e a magia aumentaram, e a adivinhação, e o presságio, e a fornicção, [[e o adultério]] , e a perseguição dos justos por Manassés, [e Belchira,] e Tobias, o cananeu, e João de Anatote, e por [Zadoque] o chefe das obras. 6 E o restante dos atos, eis que estão escritos no rolo dos reis de Judá e Israel. 7 E quando Isaías, filho de Amoz, viu a ilegalidade que estava sendo perpetrada em Jerusalém e a adoração de Satanás e sua libertinagem, ele se retirou de Jerusalém e se estabeleceu em Belém de Judá. 8 E ali também havia muita ilegalidade; e retirando-se de Belém, ele se estabeleceu em uma montanha em um lugar deserto. 9 E Micaías, o profeta, e o idoso Ananias, e Joel e Habacuque, e seu filho Josabe, e muitos dos fiéis que acreditavam na ascensão ao Céu, retiraram-se e se estabeleceram na montanha. 10 Eles estavam todos vestidos com vestes de cabelo, e todos eles eram profetas. E eles não tinham nada com eles, mas estavam nus, e todos lamentaram com uma grande lamentação por causa do desvio de Israel. 11 E estes não comem nada, exceto ervas selvagens que eles coletaram nas montanhas, e tendo-as cozido, eles viveram nelas junto com o profeta Isaías. E eles passaram dois anos de dias nas montanhas e

colinas. 12 E depois disso, enquanto eles estavam no deserto, havia um certo homem em Samaria chamado Belchira, da família de Zedequias, filho de Quenaã, um falso profeta, cuja habitação era em Belém. Português Ora, Ezequias, filho de Canani, que era irmão de seu pai, e nos dias de Acabe, rei de Israel, tinha sido o mestre dos quatrocentos profetas de Baal, tinha ele próprio ferido e repreendido Micaías, filho do profeta Amada. 13 E ele, Micaías, tinha sido repreendido por Acabe e lançado na prisão. [E ele estava] com Zedequias, o profeta: eles estavam com Acazias, filho de Acabe, rei em Samaria. 14 E Elias, o profeta de Tebom de Gileade, estava reprovando Acazias e Samaria, e profetizou a respeito de Acazias que ele deveria morrer em seu leito de enfermidade, e que Samaria deveria ser entregue na mão de Leba Nasr porque ele havia matado os profetas de Deus. 15 E [isso foi] quando os falsos profetas, que estavam com Acazias, filho de Acabe, e seu mestre Jalerjas do Monte Joel, ouviram. 16 Ora, ele era irmão de Zedequias quando persuadiram Acazias, rei de Agur, e mataram Micaías.

CAPÍTULO 3

1 E Belchira reconheceu e viu o lugar de Isaías e os profetas que estavam com ele, pois ele habitava na região de Belém e era um adepto de Manassés. E ele profetizou falsamente em Jerusalém, e muitos pertencentes a Jerusalém estavam confederados com ele, e ele era um samaritano. 2 E aconteceu que quando Alagar Zagar, rei da Assíria, veio e [os fez] cativos, e os levou para as montanhas dos medos e os rios de Tazon; 3 Este [Belchira], enquanto ainda jovem, escapou e veio para Jerusalém nos dias de Ezequias, rei de Judá, mas ele não andou nos caminhos de seu pai de Samaria; porque ele temia Ezequias. 4 E ele foi encontrado nos dias de Ezequias falando palavras de ilegalidade em Jerusalém. 5 E os servos de Ezequias o acusaram, e ele escapou para a região de Belém. E eles persuadiram . . . 6 E Belchira acusou Isaías e os profetas que estavam com ele, dizendo: “Isaías e os que estão com ele profetizam contra Jerusalém e contra as cidades de Judá, que serão devastadas, e [[contra os filhos de Judá e]] Benjamim também, que irão para o cativeiro, e também contra ti, ó senhor, o rei, que irás [amarrado] com ganchos e correntes de ferro, 7 mas eles profetizam

falsamente contra Israel e Judá. 8 E o próprio Isaías disse: Eu vejo mais do que Moisés, o profeta. 9 Mas Moisés disse: Nenhum homem pode ver a Deus e viver; e Isaías disse: Eu vi a Deus e eis que vivo. 10 Saiba, portanto, ó rei, que ele está mentindo. E ele também chamou Jerusalém de Sodoma, e declarou que os príncipes de Judá e Jerusalém são o povo de Gomorra.” E ele trouxe muitas acusações contra Isaías e os profetas diante de Manassés. 11 Mas Belial habitava no coração de Manassés, e no coração dos príncipes de Judá e de Benjamim, e dos eunucos, e dos conselheiros do rei. 12 E as palavras de Belchira lhe agradaram, e ele mandou chamar e prender Isaías. Português 13 Pois Belial ficou muito irado contra Isaías por causa da visão, e por causa da exposição com que ele havia exposto Samael, e porque por meio dele a saída do Amado do sétimo céu havia sido feita conhecida, e Sua transformação e Sua descida e a semelhança em que Ele deveria ser transformado - a semelhança do homem, e a perseguição com que Ele deveria ser perseguido, e os torturadores com os quais os filhos de Israel deveriam torturá-Lo, e a vinda de Seus doze discípulos, e o ensino, e que Ele deveria antes do sábado ser crucificado na árvore, e deveria ser crucificado juntamente com os homens maus, e que Ele deveria ser sepultado na sepultura, 14 e os doze que estavam com Ele deveriam ser ofendidos por causa Dele, e a vigilância daqueles que vigiavam a sepultura, 15 e a descida do mensageiro da Assembleia Cristã, que está nos céus, a quem Ele convocará nos últimos dias. 16 E que [Gabriel], o mensageiro do Espírito Santo, e Miguel, o chefe dos santos mensageiros, no terceiro dia abrirão o túmulo: 17 e o Amado sentado em seus ombros sairá e enviará Seus doze discípulos; 18 e eles ensinarão todas as nações e todas as línguas da ressurreição do Amado, e aqueles que crerem em Sua cruz serão salvos, e em Sua ascensão ao sétimo céu de onde Ele veio, 19 e que muitos que crerem Nele falarão através do Espírito Santo, 20 e muitos sinais e maravilhas serão realizados naqueles dias. 21 E depois, na véspera de Sua aproximação, Seus discípulos abandonarão os ensinamentos dos Doze Apóstolos, e sua fé, e seu amor, e sua pureza. 22 E haverá muita contenda na véspera de [Seu advento e] Sua aproximação. 23 E naqueles dias, muitos amarão o ofício,

embora desprovidos de sabedoria. 24 E haverá muitos anciãos sem lei, e pastores que tratam injustamente as suas próprias ovelhas, e eles as assolarão, devido a não terem pastores santos. 25 E muitos trocarão a honra das vestes dos santos pelas vestes dos aventos, e haverá muita consideração de pessoas naqueles dias e amantes da honra deste mundo. 26 E haverá muita calúnia e vanglória na aproximação do Senhor, e o Espírito Santo se retirará de muitos. 27 E não haverá naqueles dias muitos profetas, nem aqueles que falam palavras confiáveis, exceto um aqui e ali em vários lugares, 28 por causa do espírito de erro, e fornicção, e de vanglória, e de avareza, que estará naqueles que serão chamados servos daquele e naqueles que receberão aquele. 29 E haverá grande ódio dos pastores e anciãos uns pelos outros. 30 Porque haverá grande ciúme nos últimos dias, porque cada um dirá o que bem lhe agrada. 31 E anularão a profecia dos profetas que houve antes de mim, e também anularão estas minhas visões, para falarem segundo o impulso do seu coração.

CAPÍTULO 4

1 E agora Ezequias e meu filho Josab, estes são os dias da conclusão do mundo. 2 Depois que for consumado, o grande governante Belial, o rei deste mundo, descera, que o governou desde que surgiu; sim, ele descera de sua expansão na semelhança de um homem, um rei sem lei, o matador de sua mãe: que ele mesmo [é] este rei. 3 Ele perseguirá a planta que os Doze Apóstolos do Amado plantaram. Dos Doze, um será entregue em suas mãos. 4 Este governante, na forma daquele rei, virá, e virão com ele todos os poderes deste mundo, e eles o ouvirão em tudo o que ele deseja. 5 E em sua palavra o sol nascerá à noite e ele fará a lua aparecer na sexta hora. 6 E tudo o que ele desejou ele fará no mundo: ele fará e falará como o Amado e dirá: “Eu sou Deus e antes de mim não houve nenhum.” 7 E todas as pessoas do mundo crerão nele. 8 E eles sacrificarão a ele e o servirão, dizendo: “Este é Deus e além dele não há outro.” 9 E o maior número daqueles que terão sido associados juntos para receber o Amado, ele se desviará após ele. 10 E haverá o poder de seus milagres em cada cidade e região. 11 E ele estabelecerá sua imagem diante dele em cada cidade. 12 E

ele dominará três anos e sete meses e vinte e sete dias. 13 E muitos crentes e santos terão visto Aquele por quem estavam esperando, que foi crucificado — o Senhor Jesus Cristo. [[Depois disso, eu, Isaías, vi Aquele que foi crucificado e ascendeu,]] e também aqueles que eram crentes nele — desses poucos, naqueles dias, serão deixados como seus servos, enquanto fogem de deserto em deserto, aguardando a vinda do Amado. 14 E depois de [mil] trezentos e trinta e dois dias, o Senhor virá com seus mensageiros e com os exércitos dos santos do sétimo céu com a glória do sétimo céu, e Ele arrastará Belial para a Geena e também seus exércitos. 15 E Ele dará descanso aos piedosos que Ele encontrar no corpo neste mundo — [[e o sol ficará envergonhado]] — 16 e a todos os que por causa de [sua] fé nele execraram Belial e seus reis. Mas os santos virão com o Senhor com suas vestes que estão [agora] armazenadas no alto do sétimo céu: eles virão com o Senhor, cujos espíritos estão vestidos, eles descerão e estarão presentes no mundo, e Ele fortalecerá aqueles que foram encontrados no corpo, juntamente com os santos, nas vestes dos santos, e o Senhor ministrará àqueles que mantiveram vigilância neste mundo. 17 E depois eles se voltarão para cima em suas vestes, e seus corpos serão deixados no mundo. 18 Então a voz do Amado repreenderá com ira as coisas do Céu, e as coisas da terra, e as montanhas, e as colinas, e as cidades, e o deserto, e as florestas, e o mensageiro do sol e o da lua, e todas as coisas em que Belial se manifestou e agiu abertamente neste mundo, e haverá [[uma ressurreição e]] um julgamento no meio deles naqueles dias, e o Amado fará com que saia fogo Dele, e consumirá todos os ímpios, e eles serão como se não tivessem sido criados. 19 E o restante das palavras da visão está escrito na visão da Babilônia. 20 E o restante da visão a respeito do Senhor, eis que está escrito em três parábolas, de acordo com minhas palavras que estão escritas no rolo que profetizei publicamente. 21 E a descida do Amado ao Sheol, eis que está escrito na seção, onde o Senhor diz: “Eis que meu Filho entenderá.” Português E todas estas coisas, eis que estão escritas nas parábolas [[[ou](#) Salmos]] de Davi, filho de Jessé, e nos Provérbios de seu filho Salomão, e nas palavras de Corá, e de Etã, o israelita, e nas palavras de Asafe, e também no restante dos

Salmos que o anjo do Espírito inspirou, 22 [a saber] naqueles que não têm o nome escrito, e nas palavras de meu pai Amoz, e do profeta Oséias, e de Miquéias, e Joel, e Naum, e Jonas, e Obadias, e Habacuque, e Ageu, e Malaquias, e nas palavras de José, o Justo, e nas palavras de Daniel.

CAPÍTULO 5

1 Por causa dessas visões, portanto, Belial ficou irado com Isaías, e ele habitou no coração de Manassés, e ele o serra com uma serra de madeira. 2 E quando Isaías estava sendo serrado, Belchira se levantou, acusando-o, e todos os falsos profetas se levantaram, rindo e se alegrando por causa de Isaías. 3 E Belchira, com a ajuda de Mechembechus, se levantou diante de Isaías, [rindo] ridicularizando; 4 e Belchira disse a Isaías: “Diga, eu menti em tudo o que falei, e da mesma forma os caminhos de Manassés são bons e retos. 5 E os caminhos também de Belchira e de seus associados são bons.” 6 E isso ele disse a ele quando ele começou a ser serrado. 7 Mas Isaías foi [encantado] em uma visão do Senhor, e embora seus olhos estivessem abertos, ele [não] os viu. 8 E Belchira falou assim a Isaías: “Diga o que eu digo a você e eu converterei seus corações, e compelirei Manassés, e os príncipes de Judá, e o povo, e toda Jerusalém a reverenciarem a você.” 9 E Isaías respondeu e disse: “Até onde eu tenho falado: Amaldiçoado e amaldiçoado é você, e todos os seus poderes, e toda a sua casa. 10 Pois você não pode tirar [de mim] nada, exceto a pele do meu corpo.” 11 E eles agarraram e serraram Isaías, filho de Amoz, com uma serra de madeira. 12 E Manassés, e Belchira, e os falsos profetas, e os príncipes, e o povo, todos ficaram olhando. 13 E aos profetas que estavam com ele, ele disse antes que ele tivesse sido serrado: “Vão para a região de Tiro e Sidom; pois Deus apenas misturou o cálice para mim.” 14 E quando Isaías estava sendo serrado, ele não clamou nem chorou, mas seus lábios falaram com o Espírito Santo até que ele foi serrado ao meio. 15 Belial fez isso a Isaías por meio de Belchira e Manassés; pois Samael estava muito irado contra Isaías desde os dias de Ezequias, rei de Judá, por causa das coisas que ele tinha visto a respeito do Amado. 16 E por causa da destruição de Samael, que ele tinha visto através do

Senhor enquanto seu pai Ezequias ainda era rei. E ele fez de acordo com a vontade de Satanás.

CAPÍTULO 6

1 A Visão que Isaías, Filho de Amoz, viu: No vigésimo ano do reinado de Ezequias, rei de Judá, Isaías, filho de Amoz, e Josabe, filho de Isaías, vieram a Ezequias, a Jerusalém, de Gálgala. 2 E [tendo entrado], ele sentou-se no sofá do rei, e eles lhe trouxeram um assento, mas ele não quis sentar-se [nele]. 3 E quando Isaías começou a falar as palavras de fé e verdade com o rei Ezequias, todos os príncipes de Israel estavam sentados — e os eunucos e os conselheiros do rei. E havia quarenta profetas e filhos dos profetas ali: eles tinham vindo das aldeias e das montanhas e das planícies quando ouviram que Isaías estava vindo de Gálgala para Ezequias.

4 E eles vieram para saudá-lo e ouvir suas palavras, 5 e para que ele pudesse impor suas mãos sobre eles, e para que eles pudessem profetizar e para que ele pudesse ouvir suas profecias: e eles estavam todos diante de Isaías. 6 E quando Isaías estava falando

as palavras de verdade e fé a Ezequias, todos eles ouviram uma porta que se abriu e a voz do Espírito Santo. 7 E o rei convocou todos os profetas e todo o povo que se encontrava ali, e eles

vieram, e Macaías, e o velho Ananias, e Joel, e Josabe sentaram-se à sua direita [[e à esquerda]] . 8 E aconteceu que quando todos ouviram a voz do Espírito Santo, todos adoraram de joelhos e

glorificaram o Deus da verdade, o Altíssimo que está no mundo superior e que se assenta nas alturas — o Santo — e que descansa entre os Seus santos. 9 E eles deram glória a Ele que assim concedeu uma porta em um mundo estranho [e] concedeu [a] a um

homem. 10 E enquanto ele falava no Espírito Santo aos ouvidos de todos, ele ficou em silêncio, e sua mente foi tirada dele e ele não viu os homens que estavam diante dele, 11 embora seus olhos

estivessem realmente abertos. Além disso, seus lábios estavam em silêncio e a mente em seu corpo foi tirada dele. 12 Mas seu fôlego estava nele, pois ele estava vendo uma visão. 13 E o mensageiro que foi enviado para fazê-lo ver não era desta expansão, nem era

dos mensageiros da glória deste mundo, mas ele tinha vindo do sétimo céu. 14 E as pessoas que estavam perto não pensaram, mas

o círculo dos profetas [o fez], que o santo Isaías tinha sido levado para cima. 15 E a visão que o santo Isaías viu não era deste mundo, mas do mundo que está oculto da carne. 16 E depois que Isaías teve esta visão, ele a narrou a Ezequias, e a seu filho Josabe, e aos outros profetas que tinham vindo. 17 Mas os líderes, e os eunucos, e o povo não ouviram, mas somente Samna, o escriba, e Ijoaquem, e Asafe, o registrador; pois estes também eram praticantes da justiça, e o doce cheiro do Espírito estava sobre eles. Mas o povo não tinha ouvido, pois Micaías e seu filho Josabe os fizeram sair quando a sabedoria deste mundo foi tirada dele e ele se tornou como um morto.

CAPÍTULO 7

1 E a visão que Isaías viu, ele contou a Ezequias, e seu filho Josabe, e Micaías, e o resto dos profetas, [e] disse: 2 Neste momento, quando eu profetizei de acordo com as [palavras] ouvidas que vocês ouviram, eu vi um mensageiro glorioso não como a glória dos mensageiros que eu costumava ver sempre, mas possuindo tal glória e posição que eu não posso descrever a glória daquele mensageiro. 3 E tendo me agarrado pela minha mão, ele me levantou no alto, e eu disse a ele: "Quem é você, e qual é o seu nome, e para onde você está me elevando no alto?" Pois a força me foi dada para falar com ele. 4 E ele me disse: "Quando eu tiver te levantado no alto e te feito ver a visão, por conta da qual fui enviado, então você entenderá quem eu sou, mas você não sabe o meu nome, 5 porque você retornará a este seu corpo; mas para onde eu estou te elevando no alto, você verá; para este propósito eu fui enviado." 6 E eu me alegrei porque ele falou cortesmente comigo. 7 E ele me disse: "Você se alegrou porque eu falei cortesmente com você?" E ele disse: "E você verá como [alguém] maior do que eu também falará cortesmente e pacificamente com você. 8 E seu Pai, que é maior, você também verá; para este propósito fui enviado do sétimo céu para explicar todas estas coisas a você." 9 E nós ascendemos à expansão, ele e eu, e lá eu vi Sammael e suas hostes, e houve grande luta ali e os mensageiros de Satanás estavam invejando uns aos outros. 10 E como acima, assim também na terra; pois a semelhança do que está na expansão está aqui na

terra. 11 E eu disse ao mensageiro [que estava comigo], “ [[O que é esta guerra e]] o que é esta inveja?” 12 E ele me disse: “Assim tem sido desde que este mundo foi feito até agora, e esta guerra [continuará] até que Aquele que você verá venha e o destrua.” 13 E depois ele me fez ascender [àquilo que está] acima da expansão, que é o [primeiro] céu. 14 E ali vi um trono no meio, e à sua direita e à sua esquerda estavam mensageiros. 15 E [os da esquerda] não eram como os mensageiros que estavam à direita, mas aqueles que estavam à direita tinham a maior glória, e todos eles louvavam com uma só voz, e havia um trono no meio; e aqueles que estavam à esquerda davam louvores depois deles, mas sua voz não era como a voz daqueles à direita, nem seu louvor como o louvor daqueles. 16 E perguntei ao mensageiro que me conduzia, e eu disse a ele: “A quem é enviado este louvor?” 17 E ele me disse: “[É enviado] para o louvor de [Aquele que está sentado no] sétimo céu: para Aquele que descansa no mundo santo, e para Seu Amado, de onde fui enviado a você.” 18 E novamente, ele me fez ascender ao segundo céu. Agora a altura daquele céu é a mesma que do céu para a terra. 19 E [eu vi ali, como] no primeiro céu, mensageiros à direita e à esquerda, e um trono no meio, e o louvor dos mensageiros no segundo céu; e aquele que estava sentado no trono no segundo céu era mais glorioso do que todos [os demais]. 20 E houve grande glória no segundo céu, e o louvor também não era como o louvor daqueles que estavam no primeiro céu. 21 E eu caí de bruços para adorá-lo, mas o mensageiro que me conduzia não me permitiu, mas me disse: “Não adore nem trono nem mensageiro que pertença aos seis céus — por esta razão fui enviado para conduzi-lo até que eu lhe diga no sétimo céu. 22 Pois acima de todos os céus e seus mensageiros seu trono foi colocado, e suas vestes e sua coroa que você verá.” 23 E eu me alegrei com grande alegria, que aqueles que amam o Altíssimo e Seu Amado ascenderão depois lá pelo mensageiro do Espírito Santo. 24 E ele me elevou ao terceiro céu, e da mesma forma eu vi aqueles à direita e à esquerda, e havia um trono lá no meio; mas o memorial deste mundo é inédito lá. 25 E eu disse ao mensageiro que estava comigo — pois a glória da minha aparência estava passando por transformação à medida que eu ascendia a cada céu por vez — “Nada da vaidade daquele mundo é

aqui nomeado.” 26 E ele me respondeu, e me disse: “Nada é nomeado por conta de sua fraqueza, e nada está oculto lá do que é feito.” 27 E eu desejei aprender como é conhecido, e ele me respondeu, dizendo: “Quando eu te tiver elevado ao sétimo céu de onde fui enviado, para o que está acima destes, então você saberá que não há nada oculto dos tronos e daqueles que habitam nos céus e dos mensageiros.” E o louvor com que eles louvaram e [a] glória daquele que estava sentado no trono era grande, e a glória dos mensageiros à direita e à esquerda estava além daquela do céu que estava abaixo deles. 28 E novamente ele me elevou ao quarto céu, e a altura do terceiro à altura do terceiro ao quarto céu era maior do que da terra à expansão. 29 E lá eu vi novamente aqueles que estavam à direita e aqueles que estavam à esquerda, e aquele que estava sentado no trono estava no meio, e lá também eles estavam louvando. 30 E o louvor e a glória dos mensageiros à direita eram maiores do que os da esquerda. 31 E novamente a glória daquele que estava sentado no trono era maior do que a dos mensageiros à direita, e a glória deles estava além daquela daqueles que estavam abaixo. 32 E ele me elevou ao quinto céu. 33 E novamente vi aqueles à direita e à esquerda, e aquele que estava sentado no trono possuindo maior glória do que aqueles do quarto céu. 34 E a glória daqueles à direita era maior do que a daqueles à esquerda [do terceiro ao quarto]. 35 E a glória daquele que estava no trono era maior do que a dos mensageiros à direita. 36 E o louvor deles era mais glorioso do que o do quarto céu. 37 E eu louvei Aquele que não é nomeado, e o Unigênito que habita nos céus, cujo Nome não é conhecido por nenhuma carne, que concedeu tal glória aos vários céus, e que torna grande a glória dos mensageiros, e mais excelente a glória daquele que está sentado no trono.

CAPÍTULO 8

1 E novamente ele me elevou ao ar do sexto céu, e eu vi uma glória como eu não tinha visto nos cinco céus. 2 Pois eu vi mensageiros possuindo grande glória. 3 E o louvor ali era santo e maravilhoso. 4 E eu disse ao mensageiro que me conduzia: “O que é isto que eu vejo, meu Senhor?” 5 E ele disse: “Eu não sou seu senhor, mas seu conservo.” 6 E novamente eu perguntei a ele, e eu disse a ele: “Por

que não há conservos angelicais [à esquerda]?” 7 E ele disse: “Do sexto céu não há mais mensageiros à esquerda, nem um trono colocado no meio, mas [eles são dirigidos] pelo poder do sétimo céu, onde habita Aquele que não é nomeado e o Escolhido, cujo Nome não foi dado a conhecer, e nenhum dos céus pode aprender Seu Nome, 8 pois é somente a Ele cuja voz todos os céus e tronos respondem. Português Portanto, fui capacitado e enviado para elevá-lo aqui para que você possa ver esta glória, 9 e para que você possa ver o Senhor de todos aqueles céus e estes tronos, 10 passando por [sucessiva] transformação até que Ele se assemelhe à sua forma e semelhança. 11 Eu realmente lhe digo, Isaías, nenhum homem prestes a retornar a um corpo daquele mundo ascendeu ou viu o que você vê ou percebeu o que você percebeu e o que você verá. 12 Pois foi permitido a você no lote do Senhor vir aqui. [[E de lá vem o poder do sexto céu e do ar]] .” 13 E eu magnifiquei meu Senhor com louvor, pois por meio de Seu lote eu deveria vir aqui. 14 E ele disse: “Ouça, além disso, portanto, isto também do seu companheiro servo: quando do corpo pela vontade de Deus você tiver ascendido aqui, então você receberá a vestimenta que você vê, e da mesma forma outras vestimentas numeradas guardadas você verá. 15 E então você se tornará igual aos mensageiros do sétimo céu.” 16 E ele me elevou ao sexto céu, e não havia [mensageiros] à esquerda, nem um trono no meio, mas todos tinham uma aparência e seu [poder de] louvor era igual. 17 E [poder] foi dado a mim também, e eu também louvei junto com eles e aquele mensageiro também, e nosso louvor foi como o deles. 18 E lá todos eles nomearam o Pai primordial e Seu Amado, o Cristo, e o Espírito Santo, todos com uma só voz. 19 E [sua voz] não era como a voz dos mensageiros nos cinco céus, 20 mas a voz era diferente lá, e havia muita luz lá. 21 E então, quando eu estava no sexto céu, pensei que a luz que eu tinha visto nos cinco céus fosse apenas escuridão. 22 E eu me alegrei e louvei Aquele que concedeu tais luzes àqueles que esperam por Sua promessa. 23 E implorei ao mensageiro que me conduziu que eu não mais retornasse ao mundo carnal. 24 Eu realmente digo a vocês, Ezequias, e meu filho Josab, e Micaías, que há muita escuridão aqui. 25 E o mensageiro que me conduziu descobriu o que eu pensava e disse: “Se vocês se alegram

com esta luz, quanto mais se alegrarão quando virem a luz no sétimo céu, onde o Senhor e Seu Amado estão, [[de onde fui enviado, que será chamado Filho neste mundo. 26 Não foi manifestado [quando] Ele estará no mundo corruptível]] e as vestes, e os tronos, e as coroas que estão reservadas para os justos, para aqueles que confiam naquele Senhor que descera em sua forma. Pois a luz que está lá é grande e maravilhosa. 27 E quanto a você não retornar ao corpo, seus dias ainda não estão cumpridos para vir aqui.” 28 E quando ouvi, fiquei perturbado, e ele disse: “Não se preocupem.”

CAPÍTULO 9

1 E ele me levou ao ar do sétimo céu, e além disso ouvi uma voz, dizendo: "Até onde subirá aquele que habita na carne?" E eu temi e tremi. 2 E quando eu tremi, eis que ouvi dali outra voz sendo enviada, e dizendo: "É permitido ao santo Isaías ascender aqui; pois aqui está sua vestimenta." 3 E perguntei ao mensageiro que estava comigo e disse: "Quem é aquele que me proibiu e quem é aquele que me permitiu ascender?" 4 E ele me disse: "Aquele que te proibiu é aquele que está sobre o louvor do sexto céu. 5 E Aquele que te permitiu, este é o teu Senhor Deus, o Senhor Cristo, que será chamado Jesus no mundo, mas Seu Nome você não pode ouvir até que tenha ascendido para fora do seu corpo." 6 E ele me elevou ao sétimo céu, e eu vi lá uma luz maravilhosa e inúmeros mensageiros. 7 E lá eu vi o santo Abel e todos os justos. 8 E ali vi Enoque e todos os que estavam com ele, despidos das vestes da carne, 9 e os vi em suas vestes do mundo superior, e eles eram como mensageiros, ali em grande glória. 10 Mas eles não se sentaram em seus tronos, nem suas coroas de glória estavam sobre eles. 11 E perguntei ao mensageiro que estava comigo: "Como é que eles receberam as vestes, mas não têm os tronos e as coroas?" 12 E ele me disse: "Eles não recebem coroas e tronos de glória até que o Amado desça na forma em que você O verá descer ao mundo nos últimos dias — o Senhor, que será chamado Cristo. 13 No entanto, eles veem e sabem de quem serão os tronos, e de quem serão as coroas quando Ele descer e for feito em sua forma, e eles pensarão que Ele é carne e é um homem. 14 E o deus daquele mundo estenderá a

mão contra o Filho, e eles o crucificarão numa árvore, e o matarão sem saber quem ele é. 15 E assim sua descida, como você verá, será escondida até mesmo dos céus, para que não se saiba quem ele é. 16 E quando ele tiver saqueado o mensageiro da morte, ele ascenderá no terceiro dia. 17 E então muitos dos justos ascenderão com ele, cujos espíritos não recebem suas vestes até que o Senhor Cristo ascenda e eles ascendam com ele. 18 Então eles realmente receberão suas [vestimentas e] tronos e coroas quando ele tiver ascendido ao sétimo céu. 19 E eu disse a ele o que eu havia perguntado a ele no terceiro céu: 20 "Mostre-me como tudo o que é feito naquele mundo é tornado conhecido aqui." 21 E enquanto eu ainda falava com ele, eis que um dos mensageiros que estavam perto, mais glorioso do que a glória daquele mensageiro que me havia levantado do mundo, 22 mostrou-me um rolo, e ele o abriu, e o rolo estava escrito, mas não como um rolo deste mundo. E ele me deu [o] e eu o li, e eis que as ações dos filhos de Israel estavam escritas nele, e as ações daqueles que eu [não] conheço, meu filho Josab. 23 E eu disse: "Na verdade, não há nada oculto no sétimo céu, que seja feito neste mundo." 24 E eu vi ali muitas vestes guardadas, e muitos tronos e muitas coroas. 25 E eu disse ao mensageiro: "De quem são estas vestes, e tronos, e coroas?" 26 E ele me disse: "Muitos daquele mundo receberão estas vestes, crendo nas palavras daquele que será nomeado como eu te disse, e eles observarão essas coisas, e crerão nelas, e crerão em Sua Cruz; estas são guardadas para eles." 27 E eu vi um certo Ser de pé, cuja glória superava a de todos, e Sua glória era grande e maravilhosa. 28 E depois que eu O vi, todos os justos que eu tinha visto e também os mensageiros que eu tinha visto vieram até Ele. E Adão, e Abel, e Sete, e todos os justos primeiro se aproximaram e O adoraram, e todos eles O louvaram com uma só voz, e eu mesmo também dei louvor com eles, e meu louvor foi como o deles. 29 E então todos os mensageiros se aproximaram e adoraram e deram louvor. 30 E eu fui transformado e me tornei como um mensageiro. 31 E então o mensageiro que me conduziu me disse: "Adore este", e eu adorei e louvei. 32 E o mensageiro me disse: "Este é o Senhor de todas as dádivas de louvor que você viu." 33 E enquanto ele ainda estava falando, eu vi outro glorioso que era como Ele, e os

justos se aproximaram e adoraram e louvaram, e eu louvei junto com eles. Mas minha glória não foi transformada de acordo com a forma deles. 34 E então os mensageiros se aproximaram e O adoraram. 35 E eu vi o Senhor e o segundo mensageiro, e eles estavam de pé. 36 E o segundo que eu vi estava à esquerda do meu Senhor. E eu perguntei: “Quem é este?” e ele me disse: “Adore-O, pois Ele é o Mensageiro — o Espírito Santo, que fala em você e no resto dos justos.” 37 E eu vi a grande glória, os olhos do meu espírito estando abertos, e eu não podia ver, nem ainda o mensageiro que estava comigo, nem todos os mensageiros que eu tinha visto adorando meu Senhor. 38 Mas eu vi os justos contemplando com grande poder a glória Daquele. 39 E meu Senhor se aproximou de mim e do Mensageiro — o Espírito — e Ele disse: “Veja como é dado a você ver Deus, e por sua conta, poder é dado ao mensageiro que está com você.” 40 E eu vi como meu Senhor e o Mensageiro — o Espírito — adoraram, e ambos juntos louvaram a Deus. 41 E então todos os justos se aproximaram e adoraram. 42 E os mensageiros se aproximaram e adoraram, e todos os mensageiros louvaram.

CAPÍTULO 10

1 E então ouvi as vozes e os louvores que eu tinha ouvido em cada um dos seis céus, ascendendo e sendo ouvidos ali: 2 e todos estavam sendo enviados para aquele glorioso cuja glória eu não podia contemplar. 3 E eu mesmo estava ouvindo e contemplando o louvor [que foi dado] a Ele. 4 E o Senhor e o Mensageiro — o Espírito — estavam contemplando tudo e ouvindo tudo. 5 E todos os louvores que são enviados dos seis céus não são apenas ouvidos, mas vistos. 6 E ouvi o mensageiro que me conduziu e ele disse: “Este é o Altíssimo dos altos, habitando no mundo santo e descansando em Seus santos, que serão chamados pelo Espírito Santo através dos lábios dos justos, o Pai do Senhor.” 7 E ouvi a voz do Altíssimo, o Pai do meu Senhor, dizendo ao meu Senhor Cristo, que será chamado Jesus: 8 “Vai e desce por todos os céus, e descerás à expansão e àquele mundo; Tu descerás ao mensageiro no Sheol, mas não irás a Haguél. 9 E te tornarás semelhante à semelhança de todos os que estão nos cinco céus. 10 E terás o

cuidado de te tornar semelhante à forma dos mensageiros da expansão [[e dos mensageiros que também estão no Sheol]] . 11 E nenhum dos mensageiros daquele mundo saberá que estás comigo dos sete céus e dos seus mensageiros. 12 E eles não saberão que estás comigo, até que eu tenha chamado com grande voz [aos] céus, e aos seus mensageiros e às suas luzes — ao sexto céu, para que possas julgar e destruir os príncipes, e mensageiros, e deuses daquele mundo, e o mundo que é dominado por eles, 13 porque eles me negaram e disseram: Estamos sozinhos e não há ninguém além de nós. 14 E depois dos mensageiros da morte ascenderás ao teu lugar. E não serás transformado em cada céu, mas ascenderás em glória e se assentarás à minha direita. 15 E sobre isso os príncipes e poderes daquele mundo Te adorarão.” 16 Eu ouvi a Grande Glória dando estas ordens ao meu Senhor. 17 E então eu vi meu Senhor sair do sétimo céu para o sexto céu. 18 E o mensageiro que me conduziu me disse: “Entenda, Isaías, e veja [como] a transformação e descida do Senhor aparecerão.” 19 E eu vi, e quando os mensageiros O viram, sobre isso aqueles no sexto céu O louvaram e louvaram; pois Ele não havia sido transformado segundo a forma dos mensageiros ali, e eles O louvaram, e eu também louvei com eles. 20 E eu vi quando Ele desceu ao quinto céu, que no quinto céu Ele se fez semelhante à forma dos mensageiros ali, e eles não O louvaram [nem O adoraram], pois Sua forma era semelhante à deles. 21 E então Ele desceu ao quarto céu e se fez semelhante à forma dos mensageiros ali. 22 E quando eles O viram, eles não O louvaram ou elogiaram, pois Sua forma era como a forma deles. 23 E novamente eu vi quando Ele desceu ao terceiro céu, e Ele se fez semelhante à forma dos mensageiros no terceiro céu. 24 E aqueles que guardavam o portão do [terceiro] céu exigiram a senha, e o Senhor deu [a] a eles para que Ele não fosse reconhecido. E quando eles O viram, eles não O louvaram ou elogiaram, pois Sua forma era como a forma deles. 25 E novamente eu vi quando Ele desceu ao segundo céu, e novamente Ele deu a senha lá; e aqueles que guardavam o portão prosseguiram para exigir que o Senhor a desse [a]. 26 E eu vi quando Ele se fez semelhante à forma dos mensageiros no segundo céu, e eles O viram, e eles não O louvaram, pois Sua forma era semelhante à

forma deles. 27 E novamente eu vi quando Ele desceu ao primeiro céu, e lá também Ele deu a senha para aqueles que guardavam o portão, e Ele se fez semelhante à forma dos mensageiros que estavam à esquerda daquele trono, e eles nem O louvaram nem O louvaram, pois Sua forma era semelhante à forma deles. 28 Mas quanto a mim, ninguém me perguntou por conta do mensageiro que me conduziu. 29 E novamente Ele desceu à expansão onde o governante deste mundo habita, e Ele deu a senha para aqueles à esquerda, e Sua forma era como a deles, e eles não O louvaram lá; mas eles estavam invejando uns aos outros e lutando, pois aqui há um poder do mal e inveja sobre ninharias. 30 E eu vi quando Ele desceu e se fez semelhante aos mensageiros do ar, e Ele era como um deles. 31 E Ele não deu senha, pois um estava saqueando e fazendo violência a outro.

CAPÍTULO 11

1 Depois disto eu vi, e o mensageiro que falava comigo, que me conduzia, disse-me: "Entenda, Isaías, filho de Amoz, pois fui enviado por Deus para este propósito." 2 E eu realmente vi uma mulher da família do profeta Davi, chamada Maria, e Virgem, e ela estava desposada com um homem chamado José, um carpinteiro, e ele também era da semente e família do justo Davi de Belém [em] Judá. 3 E ele entrou em sua sorte. E quando ela estava desposada, ela foi encontrada grávida, e José, o carpinteiro, estava desejoso de repudiá-la. 4 Mas o mensageiro do Espírito apareceu neste mundo, e depois disso José não a repudiou, mas manteve Maria e não revelou este assunto a ninguém. 5 E ele não se aproximou de Maria, mas a manteve como uma virgem santa, embora grávida. 6 E ele não viveu com ela por dois meses. 7 E depois de dois meses de dias enquanto José estava em sua casa, e Maria sua esposa, mas ambos sozinhos, 8 aconteceu que quando eles estavam sozinhos que Maria imediatamente olhou com seus olhos e viu um pequeno bebê, e ela ficou surpresa. 9 E depois que ela ficou surpresa, seu ventre foi encontrado como antes de ela ter concebido. 10 E quando seu marido José lhe disse: "O que te surpreendeu?" seus olhos se abriram e ele viu o Infante e louvou a Deus, porque Deus havia entrado em sua porção. 11 E uma voz veio a eles: "Não conte esta

visão a ninguém." 12 E a história sobre o Infante foi amplamente divulgada em Belém. 13 Alguns disseram: "A Virgem Maria deu à luz um filho antes de se casar dois meses." 14 E muitos disseram: "Ela não deu à luz um filho, nem uma parteira subiu [a ela], nem ouvimos os gritos de dores [de parto]." E todos ficaram cegos a respeito dele e todos sabiam a respeito dele, embora não soubessem de onde ele era. 15 E eles o levaram e foram para Nazaré na Galiléia. 16 E eu vi, ó Ezequias e meu filho Josabe, e eu declaro aos outros profetas que também estão aqui, que [isso] escapou de todos os céus, e todos os príncipes, e todos os deuses deste mundo. 17 E eu vi: em Nazaré, ele mamou no peito como um bebê e como é costume para que ele não pudesse ser reconhecido. 18 E quando ele cresceu, ele fez grandes sinais e maravilhas na terra de Israel e de Jerusalém. 19 E depois disso o adversário o invejou e incitou os filhos de Israel contra ele, não sabendo quem ele era, e eles o entregaram ao rei, e o crucificaram, e ele desceu ao mensageiro [do Sheol]. 20 Eu realmente o vi sendo crucificado em uma árvore em Jerusalém: 21 e da mesma forma depois do terceiro dia ressuscitou e permaneceu [quarenta] dias. 22 E o mensageiro que me conduziu disse: "Entenda, Isaías": e eu vi quando Ele enviou os Doze Apóstolos e ascendeu. 23 E eu o vi, e Ele estava na expansão, mas Ele não havia se transformado em sua forma, e todos os mensageiros da expansão e os adversários o viram, e eles o adoraram. 24 E houve muita tristeza ali, enquanto eles diziam: "Como nosso Senhor desceu em nosso meio, e não percebemos a glória que vemos estar sobre Ele desde o sexto céu?" 25 E Ele ascendeu ao segundo céu, e Ele não se transformou, mas todos os mensageiros que estavam à direita e à esquerda, e o trono no meio 26 ambos O adoraram e O louvaram e disseram: "Como nosso Senhor nos escapou enquanto descia, e não percebemos [isso]?" 27 E da mesma maneira Ele ascendeu ao terceiro céu, e eles louvaram e disseram da mesma maneira. 28 E no quarto céu e também no quinto eles disseram precisamente da mesma maneira. 29 Mas havia uma glória, e dela Ele não se mudou. 30 E eu vi quando Ele ascendeu ao sexto céu, e eles O adoraram e O glorificaram. 31 Mas em todos os céus o louvor aumentou. 32 E eu vi como Ele ascendeu ao sétimo céu, e todos os justos e todos os mensageiros O louvaram. E então eu O vi

sentar-se à direita daquela Grande Glória cuja glória eu disse a você que não podia contemplar. 33 E também o Mensageiro — o Espírito Santo — eu vi sentado à esquerda. 34 E este mensageiro me disse:

“Isaías, filho de Amoz, é o suficiente para você; pois você viu o que nenhum filho da carne viu. 35 E você retornará à sua vestimenta [de carne] até que seus dias sejam completados. Então você virá aqui.” 36 Isaías viu estas coisas e contou [isso] a todos os que estavam

diante dele, e eles louvaram. E ele falou ao rei Ezequias e disse: “Eu falei estas coisas; 37 tanto o fim deste mundo 38 quanto toda esta visão serão consumadas nas últimas gerações.” 39 E Isaías o fez

jurar que não contaria [isso] ao povo de Israel, nem daria estas palavras a qualquer homem para transcrever. 40 . . . tais coisas você lerá. E vigie no Espírito Santo para que você possa receber

suas vestes, e tronos, e coroas de glória, que estão depositadas no sétimo céu. 41 Por conta destas visões e profecias, Samael, Satanás, serrou em pedaços Isaías, filho de Amoz, o profeta, pela mão de Manassés. 42 E Ezequias entregou todas estas coisas a

Manassés no vigésimo sexto ano. 43 Mas Manassés não se lembrou deles nem colocou essas coisas em seu coração, mas se tornando servo de Satanás, ele foi destruído. Aqui termina a visão do profeta Isaías com sua ascensão.

1 BARUCH

CAPÍTULO 1

Português 1 Estas são as palavras do rolo que Baruque, filho de Nerias, filho de Maaseias, filho de Zedequias, filho de Hasadias,

filho de Hilquias, escreveu em Babilônia, 2 no quinto ano, [e] no sétimo dia do mês, no tempo em que os caldeus tomaram Jerusalém e a queimaram a fogo. 3 E Baruque leu as palavras deste rolo aos ouvidos de Joaquim, filho de Jeoaquim, rei de Judá, e aos

ouvidos de todo o povo que veio [ouvir] o rolo, 4 e aos ouvidos dos homens poderosos, e dos filhos dos reis, e aos ouvidos dos anciãos, e aos ouvidos de todo o povo, desde o menor até o maior, sim, de

todos os que habitavam em Babilônia, junto ao rio Sud. 5 E choraram, e jejuaram, e oraram perante o Senhor; Português 6 Eles também fizeram uma coleta de dinheiro de acordo com o poder de

cada homem: 7 E eles enviaram [a] a Jerusalém para Jeoaquim, o [sumo] sacerdote, filho de Hilquias, filho de Salom, e para os sacerdotes, e para todo o povo que foi encontrado com ele em Jerusalém, 8 Ao mesmo tempo em que ele tomou os utensílios da casa do Senhor, que tinham sido levados para fora do templo, para devolvê-los à terra de Judá, no décimo dia do [mês] Sivan, [a saber] utensílios de prata, que Zedequias, filho de Josias, rei de Judá, tinha feito, 9 depois que Nabucodonosor, rei da Babilônia, levou Joaquim, e os príncipes, e os cativos, e os homens poderosos, e o povo da terra, de Jerusalém, e os trouxe para a Babilônia. 10 E eles disseram: "Eis que vos enviamos dinheiro; Portanto, comprai com o dinheiro holocaustos, e ofertas pelo pecado, e incenso, e preparai uma oblação, e oferecei sobre o altar do Senhor nosso Deus; 11 e orai pela vida de Nabucodonosor, rei da Babilônia, e pela vida de seu filho Belsazar, para que os seus dias sejam como os dias do céu sobre a terra: 12 e o Senhor nos dará força, e iluminará os nossos olhos, e viveremos à sombra de Nabucodonosor, rei da Babilônia, e à sombra de seu filho Belsazar, e os serviremos muitos dias, e acharemos favor aos seus olhos. 13 Rogai também por nós ao Senhor nosso Deus, porque pecamos contra o Senhor nosso Deus; e até hoje a ira do Senhor e a sua indignação não se desviaram de nós. 14 E lerás este rolo que te enviamos, para fazer confissão na casa do Senhor, no dia da festa e nos dias da assembléia solene. 15 E dirás: Ao Senhor, nosso Deus, pertence a justiça, mas a nós a confusão do rosto, como hoje se vê, aos homens de Judá, e aos moradores de Jerusalém, 16 e aos nossos reis, e aos nossos príncipes, e aos nossos sacerdotes, e aos nossos profetas, e a nossos pais; 17 porque pecamos perante o Senhor, 18 e lhe desobedecemos, e não obedecemos à voz do Senhor, nosso Deus, para andarmos nos mandamentos que o Senhor nos deu; 19 desde o dia em que o Senhor tirou os nossos pais da terra do Egito até o dia de hoje, temos sido desobedientes ao Senhor, nosso Deus, e temos procedido irrefletidamente, não obedecendo à sua voz. 20 Por isso as pragas se apegaram a nós, e a maldição, que o Senhor ordenou a Moisés, seu servo, no dia em que tirou nossos pais da terra do Egito, para nos dar uma terra que mana leite e mel, como hoje se vê. 21 Contudo, não demos ouvidos à voz do Senhor, nosso

Deus, conforme todas as palavras dos profetas que ele nos enviou, 22 mas andamos, cada um, na imaginação do seu próprio coração perverso, para servir a deuses estranhos e para fazer o que é mau aos olhos do Senhor, nosso Deus.

CAPÍTULO 2

1 Portanto, o Senhor cumpriu a sua palavra, que pronunciou contra nós, e contra os nossos juízes que julgaram Israel, e contra os nossos reis, e contra os nossos príncipes, e contra os homens de Israel e de Judá, 2 para trazer sobre nós grandes pragas, tais como nunca houve debaixo de todo o céu, como aconteceu em Jerusalém, segundo as coisas que estão escritas na Lei de Moisés; 3 para que comêssemos, cada um, a carne do seu próprio filho, e cada um a carne da sua própria filha. 4 Além disso, ele os entregou em sujeição a todos os reinos que estão ao redor de nós, para serem um opróbrio e uma desolação entre todos os povos em redor, para onde o Senhor os espalhou. 5 Assim foram abatidos, e não exaltados, porque pecamos contra o Senhor, nosso Deus, não ouvindo a sua voz. 6 Ao Senhor, nosso Deus, pertence a justiça, mas a nós e a nossos pais a confusão do rosto, como hoje se vê. 7 [Porque] todas estas pragas nos sobrevieram, que o Senhor pronunciou contra nós. 8 Contudo, não suplicamos o favor do Senhor, para desviar cada um dos pensamentos do seu coração perverso. 9 Por isso o Senhor guardou as pragas, e o Senhor as trouxe sobre nós; porque o Senhor é justo em todas as suas obras que nos ordenou. 10 Contudo, não ouvimos a sua voz, para andar nos mandamentos do Senhor, que ele nos deu. 11 E agora, ó Senhor, Deus de Israel, que tiraste o teu povo da terra do Egito com mão forte, e com sinais, e com maravilhas, e com grande poder, e com braço elevado, e adquiriste para ti um nome, como hoje se vê: 12 Ó Senhor, nosso Deus, pecamos, fomos ímpios, agimos injustamente em todos os teus juízos. 13 Que a tua ira se afaste de nós, pois somos apenas alguns que restam entre as nações para onde nos espalhaste. 14 Ouve, Senhor, a nossa oração e a nossa petição, e livra-nos por amor de ti, e dá-nos graça aos olhos dos que nos levaram cativos, 15 para que toda a terra saiba que tu és o Senhor, nosso Deus, porque Israel e sua posteridade são chamados

pelo teu nome. 16 Ó Senhor, olha da tua santa casa, e considera-nos; inclina, Senhor, o teu ouvido, e ouve; 17 abre os teus olhos, e vê, porque os mortos que estão na sepultura, cujo fôlego é tirado dos seus corpos, não darão ao Senhor glória nem justiça; 18 mas a alma muito aflita, que anda encurvada e fraca, e os olhos que desfalecem, e a alma faminta, te darão glória e justiça, Senhor. 19 Pois não apresentamos a nossa súplica perante ti, Senhor, nosso Deus, pela justiça de nossos pais e de nossos reis. 20 Pois enviaste sobre nós a tua ira e a tua indignação, como falaste pelos teus servos, os profetas, dizendo: 21 O Senhor diz: Curva os ombros para servir ao rei da Babilônia, e permanece na terra que dei a teus pais. 22 Mas se não ouvirdes a voz do Senhor, para servirdes ao rei da Babilônia, 23 farei cessar nas cidades de Judá e na região próxima de Jerusalém a voz de alegria, e a voz de alegria, a voz do noivo e a voz da noiva; e toda a terra ficará desolada, sem habitantes. 24 Mas nós não ouvimos a tua voz, para servir ao rei da Babilônia; por isso cumpriste as tuas palavras que falaste pelos teus servos, os profetas, que os ossos dos nossos reis e os ossos dos nossos pais fossem tirados dos seus lugares. 25 E eis que eles são lançados ao calor de dia, e à geada de noite, e morrem em grandes misérias pela fome, pela espada e pela peste. 26 E a casa que é chamada pelo teu nome tu a destruístes, como hoje se vê, por causa da maldade da casa de Israel e da casa de Judá. 27 Contudo, ó Senhor, nosso Deus, tu nos trataste segundo toda a tua bondade e segundo toda a tua grande misericórdia, 28 como falaste por intermédio do teu servo Moisés, no dia em que lhe ordenaste que escrevesse a tua lei perante os filhos de Israel, dizendo: 29 Se não ouvirdes a minha voz, certamente esta grande multidão se tornará em um pequeno número entre as nações, para onde eu os espalharei. 30 Pois eu sei que eles não me ouvirão, porque é um povo de dura cerviz, mas na terra do seu cativeiro eles levarão isso a sério, 31 e saberão que eu sou o Senhor seu Deus: e eu lhes darei um coração e ouvidos para ouvir: 32 e eles me louvarão na terra do seu cativeiro, e pensarão no meu nome, 33 e se converterão da sua dura cerviz e das suas más ações, pois se lembrarão do caminho de seus pais, que pecaram diante do Senhor. 34 E eu os farei voltar para a terra que jurei a seus pais, a Abraão, a

Isaque e a Jacó, e eles serão senhores dela: e eu os aumentarei, e eles não serão diminuídos. 35 E farei uma aliança perpétua com eles para ser seu Deus, e eles serão o meu povo: e eu não removerei mais o meu povo Israel da terra que lhes dei.

CAPÍTULO 3

1 Ó Senhor Todo-Poderoso, Deus de Israel, a alma angustiada, o espírito atribulado, clama a Ti. 2 Ouve, Senhor, e tem misericórdia; porque Tu és um Deus misericordioso: sim, tem misericórdia de nós, porque pecamos diante de Ti. 3 Pois Tu te assentas [como rei] para sempre, e nós perecemos para sempre. 4 Ó Senhor Todo-Poderoso, Deus de Israel, ouve agora a oração dos israelitas mortos, e dos filhos daqueles que eram pecadores diante de Ti, que não ouviram a voz de Ti, seu Deus, por esta razão estas pragas se apegaram a nós. 5 Não te lumbres das iniquidades de nossos pais, mas lembra-te do Teu poder e do Teu Nome [agora] neste tempo. 6 Pois Tu és o Senhor nosso Deus, e a Ti, Senhor, nós te louvaremos. 7 Por isso puseste o teu temor em nossos corações, para que invocássemos o teu nome, e te louvássemos em nosso cativeiro, pois nos lembramos de toda a iniquidade de nossos pais, que pecaram diante de ti. 8 Eis que ainda hoje estamos em nosso cativeiro, onde nos espalhaste, para opróbrio e maldição, e para sermos sujeitos a castigo, segundo todas as iniquidades de nossos pais, que se afastaram do Senhor nosso Deus. 9 Ouve, ó Israel, os mandamentos da vida; dá ouvidos para entender a sabedoria. 10 Como é, ó Israel, que estás na terra dos teus inimigos, que envelheceste numa terra estranha, que te contaminaste com os mortos, 11 que és contado com os que [descem] à sepultura? 12 Abandonaste a fonte da sabedoria. 13 [Pois] se tivesses andado no caminho de Deus, terias habitado em paz para sempre. 14 Aprenda onde está a sabedoria, onde está a força, onde está o entendimento; para que você também saiba onde está a duração dos dias e a vida, onde está a luz dos olhos e a paz. 15 Quem descobriu o seu lugar ? E quem entrou nos seus tesouros? 16 Onde estão os príncipes das nações, e os que dominavam os animais que estão na terra; 17 aqueles que tinham seu passatempo com as aves do céu, e aqueles que acumulavam prata e ouro, em que os homens

confiam; e de cuja obtenção não há fim? 18 Pois aqueles que faziam em prata, e eram tão cuidadosos, e cujas obras são inescrutáveis, 19 eles desapareceram e desceram à sepultura, e outros subiram em seus lugares. 20 Os homens mais jovens viram a luz e viveram na terra, mas o caminho do conhecimento eles não conheceram, 21 nem entenderam as suas veredas, nem seus filhos o abraçaram: eles estão longe do seu caminho. 22 Não se ouviu falar em Canaã, nem se viu em Temã. 23 Também os filhos de Agar, que buscam entendimento, que estão na terra, os mercadores de Merran e Temã, e os autores de fábulas, e os investigadores do entendimento; nenhum deles conheceu o caminho da sabedoria, nem se lembrou de suas veredas. 24 Ó Israel, quão grande é a casa de Deus ¹e quão amplo é o lugar de sua possessão! 25 [É] grande e não tem fim; alto e imensurável. 26 Ali nasceram os gigantes que eram famosos desde a antiguidade, de grande estatura, [e] peritos em guerra. 27 Deus não escolheu estes, nem lhes deu o caminho do conhecimento; 28 assim pereceram, porque não tinham sabedoria, pereceram por sua própria tolice. 29 Quem subiu ao céu, e a tomou, e a fez descer das nuvens? 30 Quem atravessou o mar, e a encontrou, e a trará por ouro escolhido? 31 Não há ninguém que conheça o seu caminho, nem alguém que compreenda a sua vereda. 32 Mas Aquele que conhece todas as coisas a conhece, Ele a encontrou com o Seu entendimento: Aquele que preparou a terra para sempre a encheu de animais quadrúpedes: 33 Aquele que envia a luz, e ela vai; Ele a chamou, e ela lhe obedeceu com temor: 34 e as estrelas brilharam em seus relógios, e se alegraram quando Ele as chamou, elas disseram: "Aqui estamos". Elas brilharam com alegria para Aquele que as fez. 35 Este é o nosso Deus, [e] nenhum outro será considerado em comparação a Ele. 36 Ele descobriu todo o caminho do conhecimento, e o deu ao Seu servo Jacó, e a Israel, que é amado por Ele. 37 Depois ela apareceu na terra e estava familiarizada com os homens.

CAPÍTULO 4

1 Este é o rolo dos mandamentos de Deus, e a lei que permanece para sempre: Todos os que o seguram [são designados] para a vida; mas os que o deixam morrerão. 2 Vira-te, ó Jacó, e apodera-te dela:

anda em direção ao que brilha na presença da sua luz. 3 Não dê a tua glória a outro, nem as coisas que são proveitosas para ti a uma nação estranha. 4 Ó Israel, felizes somos nós, porque as coisas que são agradáveis a Deus nos são dadas a conhecer. 5 Tem bom ânimo, povo meu, memorial de Israel. 6 Foste vendido às nações, [mas] não para destruição: porque provocaste a Deus à ira, foste entregue aos teus adversários. 7 Pois provocaste Aquele que te fez, sacrificando aos demônios, e não a Deus. 8 Esqueceste-te do Deus perpétuo que te criou; também entristecestes Jerusalém, que te amamentou. 9 Pois ela viu a ira que veio sobre vocês da parte de Deus, e disse: “Ouçam, vocês que moram em Sião, pois Deus trouxe sobre mim grande luto; 10 pois vi o cativo de meus filhos e filhas, que o Perpétuo trouxe sobre eles. 11 Pois com alegria os alimentei, mas os despedi com choro e pranto. 12 Que ninguém se alegre sobre mim, uma viúva e abandonada por muitos, pelos pecados dos meus filhos, fiquei desolada, porque se afastaram da lei de Deus, 13 e não tiveram consideração pelos seus estatutos, nem andaram nos caminhos dos mandamentos de Deus, nem pisaram nas veredas da disciplina em sua justiça. 14 Que os moradores de Sião venham, e se lembrem do cativo de meus filhos e filhas, que o Perpétuo trouxe sobre eles. 15 Pois Ele trouxe sobre eles uma nação de longe, uma nação sem vergonha e de língua estranha, que não reverenciava o velho, nem tinha pena da criança. 16 E eles levaram embora os queridos filhos amados da viúva e deixaram aquela que estava sozinha desolada de suas filhas. 17 Mas eu - como posso ajudá-lo? 18 Pois Aquele que trouxe estas pragas sobre você o livrará das mãos de seus inimigos. 19 Siga seu caminho, ó meus filhos, siga seu caminho, pois fiquei desolado. 20 Eu tirei a vestimenta da paz e coloquei sobre mim o saco da minha petição: clamarei ao Perpétuo enquanto eu viver. 21 Tenham bom ânimo, ó meus filhos, clamem a Deus, e Ele os livrará do poder e da mão dos inimigos. 22 Pois eu confiei no Perpétuo, que Ele os salvará; e a alegria veio a mim do Santo, por causa da misericórdia que em breve virá a vocês do seu Salvador contínuo. 23 Pois eu vos enviei com luto e choro, mas Deus vos dará a mim novamente com alegria e júbilo para sempre. 24 Pois assim como agora os que habitam ao redor de Sião viram o vosso cativo,

assim verão em breve a vossa salvação da parte do nosso Deus, que virá sobre vós com grande glória e resplendor do Perpétuo. 25 Meus filhos, sofri pacientemente a ira que veio sobre vós da parte de Deus, pois o vosso inimigo vos perseguiu; mas em breve vereis a sua destruição, e pisareis nos seus pescoços. 26 Os meus delicados seguiram caminhos ásperos; foram levados embora como um rebanho levado pelos inimigos. 27 Tende bom ânimo, ó meus filhos, e clamai a Deus, pois sereis lembrados por Aquele que trouxe [essas coisas] sobre vós. 28 Pois, assim como foi a vossa mente desviar-vos de Deus, voltai e buscai-o dez vezes mais. 29 Pois Aquele que trouxe estas pragas sobre vós vos trará alegria contínua novamente com a vossa salvação.” 30 Tem bom ânimo, ó Jerusalém, porque Aquele que te chamou pelo nome te consolará. 31 Miseráveis são aqueles que te afligiram e se alegraram com a tua queda. 32 Miseráveis são as cidades que os teus filhos serviram; miserável é aquela que recebeu os teus filhos. 33 Pois assim como ela se alegrou com a tua queda e se alegrou com a tua ruína, assim ela se entristecerá com a sua própria desolação. 34 E tirarei a sua exultação na sua grande multidão, e a sua jactância se transformará em luto. 35 Pois fogo virá sobre ela do Perpétuo, longo para durar; e ela será habitada por demônios por um grande tempo. 36 Ó Jerusalém, olha ao redor de ti em direção ao oriente e contempla a alegria que te vem de Deus. 37 Eis que vêm os teus filhos, que tu mandaste embora, eles vêm reunidos do oriente ao ocidente pela palavra do Santo, regozijando-se na glória de Deus.

CAPÍTULO 5

1 Tira, ó Jerusalém, a vestimenta do teu pranto e da tua aflição, e veste a beleza da glória que [vem] de Deus para sempre. 2 Lança sobre ti o manto da justiça que [vem] de Deus; põe na tua cabeça um diadema da glória do Perpétuo. 3 Pois Deus mostrará o teu resplendor a todas as [regiões] debaixo do céu. 4 Pois o teu nome será chamado por Deus para sempre, A Paz da Justiça, e, A Glória da Divindade. 5 Levanta-te, ó Jerusalém, e põe-te no alto, e olha ao teu redor para o oriente, e contempla os teus filhos reunidos desde o pôr do sol até ao seu nascer, à palavra do Santo, regozijando-se porque Deus se lembrou deles. 6 Pois eles partiram de ti a pé,

sendo levados para longe dos seus inimigos, mas Deus os traz para ti, levados para o alto com glória, como [em] um trono real. 7 Pois Deus ordenou que todo monte alto e as colinas perpétuas fossem rebaixadas, e os vales fossem aterrados, para aplainar o solo, para que Israel pudesse andar em segurança na glória de Deus. 8 Além disso, os bosques e todas as árvores de cheiro suave cobriram Israel pela ordem de Deus. 9 Pois Deus guiará Israel com alegria na luz da sua glória, com a misericórdia e a justiça que vêm dele.

CAPÍTULO 6

1 Uma cópia de uma carta, que Jeremias enviou aos que estavam para ser levados cativos para a Babilônia pelo rei dos babilônios, para certificá-los, como lhe foi ordenado por Deus. 2 Por causa dos pecados que vocês cometeram diante de Deus, vocês serão levados cativos para a Babilônia por Nabucodonosor, rei dos babilônios. 3 Então, quando vocês chegarem à Babilônia, vocês permanecerão lá muitos anos, e por uma longa temporada, mesmo por sete gerações: e depois disso eu os tirarei pacificamente de lá. 4 Mas agora vocês verão na Babilônia deuses de prata, de ouro e de madeira, carregados sobre os ombros, que fazem as nações temerem. 5 Cuidado, portanto, para que vocês não se tornem semelhantes aos estrangeiros, nem deixem que o medo tome conta de vocês por causa deles, quando vocês virem a multidão diante deles e atrás deles, adorando-os. 6 Mas digam em seus corações: "Ó Senhor, nós devemos adorar a você." 7 Pois meu mensageiro está com vocês, e eu mesmo cuido de suas almas. 8 Pois a língua deles é polida pelo artífice, e eles mesmos são revestidos de ouro e prata; contudo, são falsos e não podem falar. 9 E tomando ouro, como se fosse para uma virgem que ama ser feliz, eles fazem coroas para as cabeças de seus deuses: 10 e às vezes também os sacerdotes levam de seus deuses ouro e prata e os concedem a si mesmos; 11 e até mesmo os dão às prostitutas comuns: e os enfeitam como homens com vestes, [mesmo] os deuses de prata, e deuses de ouro, e de madeira. 12 No entanto, esses deuses não podem salvar a si mesmos da ferrugem e das traças, embora estejam cobertos de vestes púrpura. 13 Eles enxugam seus rostos por causa da poeira do templo, que é espessa sobre eles. 14 E

aquele que não pode matar aquele que o ofende segura um cetro, como se fosse juiz de um país. 15 Ele também tem uma adaga na mão direita e um machado, mas não pode livrar-se da guerra e dos ladrões. 16 Por isso não são conhecidos como deuses; portanto, não os temais. 17 Pois, assim como um vaso que um homem usa não vale nada quando é quebrado, assim é com os seus deuses: quando são colocados nos templos, seus olhos estão cheios de pó pelos pés daqueles que entram. 18 E como os pátios são seguros de todos os lados sobre aquele que ofende o rei, como sendo comprometido a sofrer a morte, [mesmo] os sacerdotes fecham seus templos com portas, com fechaduras e barras, para que não sejam levados pelos ladrões. 19 Eles acendem as velas, sim, mais do que para si mesmos, das quais não podem ver nenhuma. 20 Eles são como uma das vigas do templo; e os homens dizem que seus corações são comidos, quando coisas rastejantes da terra os devoram e suas vestes: 21 eles não sentem isso quando seus rostos são escurecidos pela fumaça que sai do templo: 22 morcegos, andorinhas e pássaros pousam em seus corpos e cabeças; e da mesma forma os gatos também. 23 Por onde você pode saber que eles não são deuses: portanto, não os temam. 24 Apesar do ouro com o qual são cercados para torná-los bonitos, exceto que alguém limpe a ferrugem, eles não brilharão, pois nem mesmo quando foram fundidos eles sentiram isso. 25 Coisas em que não há fôlego são compradas a qualquer custo. 26 Não tendo pés, eles são carregados sobre os ombros, por meio dos quais declaram aos homens que não valem nada. 27 Aqueles que os servem também se envergonham, pois se caem no chão a qualquer momento, não podem se levantar novamente por si mesmos; nem, se estão curvados, podem se endireitar, mas as ofertas são colocadas diante deles, como se fossem homens mortos. 28 E as coisas que são sacrificadas a eles, seus sacerdotes vendem e gastam; e da mesma forma suas esposas também guardam parte delas em sal; mas aos pobres e aos impotentes elas não darão nada disso. 29 A mulher menstruada e a mulher em trabalho de parto tocam seus sacrifícios, sabendo, portanto, por estas coisas, que não são deuses, [e assim] não os temem. 30 Pois como podem ser chamados deuses ? porque as mulheres colocam carne diante

dos deuses de prata, ouro e madeira. 31 E em seus templos os sacerdotes se sentam em assentos, tendo suas roupas rasgadas, e suas cabeças e barbas raspadas, e nada sobre suas cabeças. 32 Eles rugem e choram diante de seus deuses, como os homens fazem na festa quando alguém está morto. 33 Os sacerdotes também tiram suas vestes e vestem suas esposas e filhos além disso. 34 Quer seja mal que alguém lhes faça, ou bem, eles não são capazes de retribuir: eles não podem nem estabelecer um rei, nem derrubá-lo. 35 Da mesma forma, eles não podem dar riquezas nem dinheiro; embora um homem faça um voto a eles, e não o cumpra, eles nunca o exigirão. 36 Eles não podem salvar nenhum homem da morte, nem livrar o fraco do poderoso. 37 Eles não podem restaurar a visão de um cego, nem livrar qualquer um que esteja em perigo. 38 Eles não podem mostrar misericórdia para com a viúva, nem fazer o bem ao órfão. 39 Eles são como as pedras que são [esculpidas] da montanha, [esses deuses] de madeira, e que são revestidas de ouro e prata. Aqueles que os servem serão confundidos. 40 Como um homem então pensaria ou diria que eles são deuses, quando até mesmo os próprios caldeus os desonram? 41 Quem, se virem um mudo que não pode falar, eles o trazem e imploram para que ele invoque Bel, como se ele fosse capaz de entender. 42 No entanto, eles mesmos não podem perceber isso e os abandonam, pois não têm entendimento. 43 As mulheres também com cordas ao redor delas sentam-se nos caminhos, queimando farelo para incenso, mas se alguma delas, atraída por alguém que passa, se deita com ele, ela repreende seu companheiro, que ela não foi considerada tão digna quanto ela, nem sua corda quebrada. 44 Tudo o que é feito entre eles é falso. Como um homem pode então pensar ou dizer que eles são deuses? 45 Eles são moldados por carpinteiros e ourives - eles não podem ser nada mais do que os trabalhadores querem que eles sejam. 46 E eles mesmos que os moldaram nunca podem continuar por muito tempo; como então as coisas que são moldadas por eles? 47 Pois eles deixaram mentiras e reprovações para aqueles que vêm depois. 48 Pois quando há qualquer guerra ou praga sobre eles, os sacerdotes consultam entre si, onde podem ser escondidos com eles. 49 Como então os homens não podem entender que eles não

são deuses, que não podem salvar a si mesmos da guerra, nem da praga? 50 Pois, visto que são apenas de madeira, e revestidos de ouro e prata, saber-se-á daqui em diante que são falsos; 51 e será manifesto a todas as nações e reis que não são deuses, mas obras das mãos dos homens, e que não há obra de Deus neles. 52 Quem então não saberá que não são deuses? 53 Pois nem podem estabelecer um rei em uma terra, nem dar chuva aos homens. 54 Nem podem julgar sua própria causa, nem reparar um erro, sendo incapazes, pois são como corvos entre os céus e a terra. 55 Pois mesmo quando o fogo cai sobre a casa dos deuses de madeira, ou revestidos de ouro ou prata, seus sacerdotes fugirão e escaparão, mas eles mesmos serão queimados como vigas. 56 Além disso, eles não podem resistir a nenhum rei ou inimigo. Como um homem então permitiria ou pensaria que eles são deuses? 57 Nem são esses deuses de madeira, e revestidos de prata ou ouro, capazes de escapar de ladrões ou salteadores. 58 Cujo ouro, e prata, e vestes com as quais estão vestidos, os que são fortes tirarão deles, e irão embora com [eles]; nem eles serão capazes de ajudar a si mesmos. 59 Portanto, é melhor ser um rei que mostra sua masculinidade, ou então um vaso em uma casa rentável para aquilo de que o dono terá necessidade, do que tais deuses falsos; ou mesmo uma porta em uma casa, para manter as coisas seguras que estão nela, do que tais deuses falsos; ou um pilar de madeira em um palácio, do que tais deuses falsos. 60 Pois o sol, a lua e as estrelas, sendo brilhantes e enviados para fazer seus ofícios, são obedientes. 61 Da mesma forma também, o relâmpago quando brilha é bonito de se ver; e da mesma maneira o vento também sopra em todos os países. 62 E quando Deus ordena às nuvens que passem por todo o mundo, elas fazem o que lhes é dito. 63 E o fogo enviado de cima para consumir montanhas e bosques faz o que é ordenado, mas estes não devem ser comparados a eles nem em exibição nem em poder. 64 Por que um homem não deve pensar nem dizer que eles são deuses, visto que eles não são capazes de julgar causas, nem de fazer o bem aos homens. 65 Sabendo, portanto, que eles não são deuses, não os temais. 66 Pois eles não podem amaldiçoar nem abençoar reis; 67 nem podem mostrar sinais nos céus entre as nações, nem brilhar como o sol, nem dar luz como a lua. 68 Os

animais são melhores do que eles, pois podem se esconder e se ajudar. 69 De forma alguma, então, é manifesto para nós que eles são deuses. Portanto, não os temais. 70 Pois, como um espantalho em um jardim de pepinos que não guarda nada, assim são seus deuses de madeira, e revestidos de ouro e prata. 71 Da mesma forma também, seus deuses de madeira, e revestidos de ouro e prata, são como um espinho branco em um pomar, em que todo pássaro se senta; como também a um cadáver que é lançado na escuridão. 72 E sabereis que não são deuses pela púrpura brilhante que neles apodrece; e eles mesmos serão depois consumidos e serão um opróbrio no país. 73 Portanto, é melhor o homem justo que não tem ídolos, porque estará longe da reprovação.

2 BARUCH

CAPÍTULO 1

1 E aconteceu no vigésimo quinto ano de Joaquim, rei de Judá, que a palavra do Senhor veio a Baruque, filho de Nerias, e disse-lhe: 2 “Viste tudo o que este povo está a fazer-me, que os males que estas duas tribos que permaneceram fizeram são maiores do que [os das] dez tribos que foram levadas cativas? 3 Pois as tribos anteriores foram forçadas pelos seus reis a cometer pecado, mas estas duas delas têm forçado e compelido os seus reis a cometer pecado. 4 Por esta razão, eis que trago calamidade sobre esta cidade e sobre os seus habitantes, e ela será removida de diante de mim por um tempo, e espalharei este povo entre as nações para que façam o bem às nações. E o meu povo será disciplinado, e chegará o tempo em que buscarão a prosperidade dos seus tempos.”

CAPÍTULO 2

1 “Porque eu vos disse estas coisas para que digais a Jeremias e a todos os que são como vós que se retirem desta cidade. 2 Porque as vossas obras são para esta cidade como uma coluna firme, || e as vossas orações como um muro forte.”

CAPÍTULO 3

1 E eu disse: “Ó Senhor, meu Senhor, vim ao mundo com este

propósito, para que eu possa ver as calamidades de minha mãe? Não, meu Senhor. 2 Se eu encontrar graça aos teus olhos, primeiro toma meu espírito para que eu possa ir a meus pais e não contemplar a destruição de minha mãe. Pois duas coisas me constroem veementemente: pois não posso resistir a ti, e minha alma, além disso, não pode contemplar as calamidades de minha mãe. 4 Mas uma coisa direi em tua presença, ó Senhor. 5 O que, portanto, haverá depois destas coisas? Pois se destruíres a tua cidade e entregares a tua terra aos que nos odeiam, como será lembrado novamente o nome de Israel? 6 Ou como se falará dos teus louvores? ou a quem será explicado o que está na tua lei? Ou o mundo retornará à sua natureza de tempos passados, e a era reverterá ao silêncio primitivo? E a multidão de almas será tirada, e a natureza do homem não será novamente nomeada? E onde está tudo o que disseste a nosso respeito?”

CAPÍTULO 4

1 E o Senhor me disse: “Esta cidade será entregue por um tempo, || E o povo será disciplinado durante um tempo, || E o mundo não será entregue ao esquecimento.” [[2 “Você acha que esta é a cidade da qual eu disse: Nas palmas das minhas mãos eu gravei você? 3 Este edifício agora construído em seu meio não é o que é revelado comigo, o que [foi] preparado de antemão aqui desde o tempo em que tomei conselho para fazer o Paraíso, e mostrei a Adão antes que ele pecasse, mas quando ele transgrediu o mandamento, foi removido dele, como também o Paraíso. 4 E depois dessas coisas eu o mostrei ao meu servo Abraão à noite entre as porções das vítimas. 5 E novamente eu também o mostrei a Moisés no Monte Sinai quando mostrei a semelhança do Lugar de Habitação e todos os seus vasos. 6 E agora, eis que ele é preservado comigo, como o Paraíso. 7 Vá, portanto, e faça como eu lhe ordeno.”]]

CAPÍTULO 5

1 E eu respondi e disse: “Então estou destinado a lamentar por Sião, || Pois os teus inimigos virão a este lugar e poluirão o teu santuário, || E levarão a tua herança ao cativo, || E se farão senhores daqueles a quem amas, || E eles partirão novamente para o lugar dos seus ídolos, || E se gloriarão diante deles: E o que farás

pelo teu grande nome?” 2 E o Senhor me disse: “Meu nome e minha glória são para toda a eternidade; E meu julgamento manterá seu direito em seu próprio tempo. 3 E você verá com seus olhos || Que o inimigo não derrubará Sião, || Nem queimarão Jerusalém, || Mas será ministro do Juiz por um tempo. 4 Mas você vai e faz tudo o que eu disse a você.” 5 Então fui e tomei Jeremias, Adu, Serias, Jabis, Gedalias e todos os homens honrados do povo, e os levei ao vale de Cedrom, e contei-lhes tudo o que me fora dito. 6 Então eles levantaram a voz, e todos choraram. 7 E nós nos assentamos ali e jejuamos até a tarde.

CAPÍTULO 6

1 E aconteceu no dia seguinte que, eis que o exército dos caldeus cercou a cidade, e ao cair da tarde, eu, Baruque, deixei o povo, e saí e fiquei perto do carvalho. 2 E eu estava triste por Sião e lamentando sobre o cativo que havia vindo sobre o povo. 3 E eis que, de repente, um espírito forte me levantou, e me carregou para o alto sobre o muro de Jerusalém. 4 E eu vi, e eis que quatro mensageiros estavam de pé nos quatro cantos da cidade, cada um deles segurando uma tocha de fogo em suas mãos. 5 E outro mensageiro começou a descer do céu, e disse-lhes: “Segure suas lâmpadas, e não as acenda até que eu diga a você. 6 Pois eu fui enviado primeiro para falar uma palavra à terra, e para colocar nela o que o Senhor Altíssimo me ordenou.” 7 E eu o vi descer ao Santo dos Santos, e tirar de lá o véu, e a Arca sagrada, e a cobertura propiciatória, e as duas tábuas, e as vestes sagradas dos sacerdotes, e o altar de incenso, e as quarenta e oito pedras preciosas com as quais o sacerdote era adornado, e todos os vasos sagrados do Lugar da Habitação. 8 E ele falou à terra em alta voz: “Terra, terra, terra! Ouça a palavra do Deus poderoso, || E receba o que eu confiei a você, || E guarde-os até os últimos tempos, || Para que, quando você for ordenado, você possa restaurá-los, || Para que estranhos não tomem posse deles. 9 Pois o tempo vem quando Jerusalém também será entregue por um tempo, || Até que se diga que ela é novamente restaurada para sempre.” 10 E a terra abriu sua boca e os engoliu.

CAPÍTULO 7

1 E depois destas coisas ouvi aquele mensageiro dizer aos mensageiros que seguravam as lâmpadas: “Portanto, destruam e derrubem o seu muro até os seus alicerces, para que o inimigo não se vanglorie e diga: || Derrubamos o muro de Sião, || E queimamos o lugar do Deus poderoso.” 2 E eles tomaram o lugar onde eu estivera antes.

CAPÍTULO 8

1 Os mensageiros fizeram como ele lhes havia ordenado, e quando quebraram os cantos das paredes, uma voz foi ouvida do interior do templo, depois que a parede caiu, dizendo: 2 “Entrem, vocês inimigos, || E venham, vocês adversários; Pois aquele que guardava a casa a abandonou.” 3 E eu, Baruque, parti. 4 E aconteceu depois destas coisas que o exército dos caldeus entrou e tomou a casa, e tudo o que estava ao redor dela. E eles levaram o povo cativo e mataram alguns deles, e amarraram Zedequias, o rei, e o enviaram ao rei da Babilônia.

CAPÍTULO 9

1 E eu, Baruque, viemos, e Jeremias, cujo coração foi encontrado puro de pecados, que não havia sido capturado na tomada da cidade. 2 E rasgamos as nossas vestes, choramos, e pranteamos, e jejuamos sete dias.

CAPÍTULO 10

1 E aconteceu que depois de sete dias, a palavra de Deus veio a mim, e me disse: 2 “Diga a Jeremias para ir e apoiar o cativo do povo para a Babilônia. 3 Mas permaneça aqui em meio à desolação de Sião, e eu lhe mostrarei depois destes dias o que acontecerá no fim dos dias.” 4 E falei a Jeremias como o Senhor me ordenou. 5 E ele, de fato, partiu com o povo, mas eu, Baruque, retornei e sentei-me diante dos portões do templo, e lamentei com a seguinte lamentação sobre Sião e disse: 6 “Bem-aventurado aquele que não nasceu, || Ou aquele que, tendo nascido, morreu. 7 Mas quanto a nós, que vivemos, ai de nós, || Porque vemos as aflições de Sião, || E o que aconteceu a Jerusalém. 8 Chamarei as sereias do mar, || E você, Lilin, venha do deserto, || E vocês, Shedim e dragões das florestas: Despertem e cingam seus lombos para o luto, || E tomem

as lamentações comigo, || E façam lamentação comigo. 9 Vocês, agricultores, não semeiem mais; E, ó terra, por que você dá frutos à sua colheita? Guarde dentro de você as doçuras do seu sustento. 10 E você, videira, por que você dá ainda mais o seu vinho? Pois uma oferta não será feita novamente de lá em Sião, || Nem as primícias serão oferecidas novamente. 11 E vocês, ó céus, retenham o seu orvalho, || E não abram os tesouros da chuva; 12 E você, ó sol, retenha a luz dos seus raios; E você, ó lua, apague a multidão da sua luz. Pois por que a luz deveria nascer novamente || Onde a luz de Sião está escurecida? 13 E vocês — vocês, noivos — não entrem, || E não deixem que as noivas se enfeitem com guirlandas; E vós, mulheres, não orais para que possais dar à luz. 14 Pois as estéreis se alegrarão acima de tudo, || E as que não têm filhos se alegrarão, || E as que têm filhos terão angústia. 15 Pois por que elas deveriam dar à luz com dor, || Apenas para enterrar em tristeza? 16 Ou por que, novamente, a humanidade deveria ter filhos? Ou por que a semente de sua espécie deveria ser nomeada novamente, || Onde esta mãe está desolada, || E seus filhos são levados ao cativeiro? 17 De agora em diante, não falem de beleza, || E não discutam sobre graciosidade. 18 Além disso, vocês, sacerdotes, tomem as chaves do santuário, || E lancem-nas nas alturas do céu, || E entreguem-nas ao Senhor e digam: || Guarda a tua casa tu mesmo, || Pois eis que somos achados falsos administradores. 19 E vocês — vocês, virgens, que tecem linho fino || E seda com ouro de Ofir — tomem todas [essas] coisas com pressa || E lança-os no fogo, || para que os leve àquele que os fez, || e a chama os envie àquele que os criou, || para que o inimigo não se apodere deles.”

CAPÍTULO 11

1 Além disso, eu, Baruque, digo isto contra ti, Babilônia: “Se tivesses prosperado, || E Sião tivesse habitado na sua glória, || Contudo, a tristeza para nós teria sido grande || Que tu fosses igual a Sião. 2 Mas agora, eis que a tristeza é infinita, || E a lamentação imensurável, || Pois eis que tu prosperaste || E Sião está desolada. 3 Quem será o juiz em relação a estas coisas? Ou a quem nos queixaremos em relação ao que nos aconteceu? Ó Senhor, como

suportaste [isso]? 4 Nossos pais foram descansar sem tristeza, || E eis que os justos dormem na terra em tranquilidade; 5 Pois eles não conheceram esta angústia, || Nem ainda tinham ouvido falar do que nos aconteceu. 6 Quem dera tivesses ouvidos, ó terra, || E que tivesses coração, ó pó, || Para ires e anunciares no Seol, || E dissei aos mortos: 7 Bem-aventurados sois vós mais do que nós, os que vivemos.”

CAPÍTULO 12

1 “Mas direi isto como penso, || E falarei contra ti, a terra que está prosperando. 2 O meio-dia nem sempre queima, || Nem os raios do sol dão luz constantemente. 3 E não esperes alegrar-te, || Nem condenar grandemente. 4 Pois certamente a seu tempo a ira [divina] será despertada contra ti, || Que agora está contida pela longanimidade como se fosse por uma rédea.” 5 E quando eu disse estas coisas, jejei sete dias.

CAPÍTULO 13

1 E aconteceu depois destas coisas que eu, Baruque, estava de pé no Monte Sião, e eis que uma voz saiu do alto e me disse: 2 “Fique de pé, Baruque, e ouça a palavra do Deus poderoso. 3 Porque você ficou surpreso com o que aconteceu a Sião, você será seguramente preservado até a consumação dos tempos, para que seja um testemunho. 4 De modo que, se alguma vez aquelas cidades prósperas disserem: 5 Por que o Deus poderoso trouxe esta retribuição sobre nós? Diga a eles: Você e aqueles como você terão visto este mal e retribuição que está vindo sobre você e sobre seu povo em seu tempo [designado] para que as nações sejam completamente feridas. 6 E então eles estarão em angústia. 7 E se eles disserem naquele tempo: 8 Por quanto tempo ? você dirá a eles: Você que bebeu o vinho coado, || Beba também de suas fezes — O julgamento do Altíssimo || Que não faz acepção de pessoas; 9 Por isso, Ele anteriormente não teve misericórdia de Seus próprios filhos, || Mas os afligiu como Seus inimigos, porque pecaram, 10 Então, portanto, eles foram disciplinados || Para que pudessem ser santificados. 11 Mas agora, povos e nações, vocês são culpados || Porque vocês sempre pisotearam a terra, || E usaram a criação injustamente. 12 Pois eu sempre os beneficiei. E vocês sempre

foram ingratos pela beneficência.”

CAPÍTULO 14

1 E eu respondi e disse: “Eis que me mostraste os métodos dos tempos, e o que será. E me disseste que a retribuição da qual foi falada por Ti será suportada pelas nações. 2 E agora eu sei que aqueles que pecaram são muitos, e eles viveram... e partiram do mundo, mas que poucas nações serão deixadas naqueles tempos a quem... as palavras [que] Tu disseste. 3 E que vantagem [há] nisso ou o que é pior do que [estas?] 4 Mas eu falarei novamente em Tua presença: 5 Que lucraram aqueles que tinham conhecimento antes de Ti e não andaram em vaidade como o resto das nações, e não disseram aos mortos: Dá-nos vida, mas sempre Te temeram, e não deixaram Teus caminhos? 6 E eis que eles foram levados, nem por causa deles Tu tiveste misericórdia de Sião. 7 E se outros fizeram o mal, foi devido a Sião que, por conta das obras daqueles que fizeram boas obras, ela deveria ser perdoada e não deveria ser sobrecarregada por conta das obras daqueles que fizeram injustiça. 8 Mas quem, ó Senhor, meu Senhor, compreenderá o Teu julgamento, || Ou quem buscará a profundidade do Teu caminho? Ou quem pensará no peso do Teu caminho? 9 Ou quem será capaz de pensar no Teu conselho incompreensível? Ou quem daqueles que nasceram já encontrou || O começo ou o fim da Tua sabedoria? 10 Pois todos nós fomos feitos como um sopro. 11 Pois assim como o sopro sobe involuntariamente e morre novamente, assim é com a natureza dos homens, que não partem de acordo com sua própria vontade, e não sabem o que lhes acontecerá no final. 12 Pois os justos esperam justamente pelo fim, e sem medo partem desta habitação, porque eles têm contigo um estoque de obras preservadas em tesouros. 13 Por isso também, estes, sem medo, deixam este mundo, e confiando com alegria, esperam receber o mundo que lhes prometeste. 14 Mas quanto a nós, ai de nós, que também agora somos vergonhosamente tratados, e naquele tempo esperamos [apenas] calamidades. 15 Mas Tu sabes exatamente o que fizeste por meio de Teus servos; pois não somos capazes de entender o que é bom como Tu és, nosso Criador. 16 Mas novamente falarei em Tua presença, ó Senhor, meu Senhor. 17

Quando antigamente não havia mundo com seus habitantes, Tu planejaste e falaste com uma palavra, e imediatamente as obras da criação estavam diante de Ti. 18 E Tu disseste que farias para Teu mundo o homem como o administrador de Tuas obras, para que se soubesse que ele não foi de forma alguma feito por causa do mundo, mas o mundo por causa dele. 19 E agora vejo que, quanto ao mundo que foi feito por causa de nós, eis que ele permanece; mas nós, por causa de quem ele foi feito, partimos.”

CAPÍTULO 15

1 E o Senhor respondeu e disse-me: “Você está corretamente surpreso com a partida do homem, mas não julgou bem com relação às calamidades que acontecem com aqueles que pecam. 2 E quanto ao que você disse, que os justos são levados e os ímpios prosperam, 3 e quanto ao que você disse, o homem não conhece o seu julgamento — por isso ouça, e eu falarei com você, e escute, e eu farei você ouvir minhas palavras. 5 O homem não teria entendido corretamente o meu julgamento, a menos que tivesse aceitado a lei, e eu o tivesse instruído no entendimento. 6 Mas agora, porque ele transgrediu voluntariamente, sim, apenas com base neste fato que ele sabe, ele será atormentado. 7 E quanto ao que você disse sobre os justos, que por causa deles este mundo veio, assim também novamente, o que está por vir virá por causa deles. 8 Pois este mundo é para eles uma contenda e um trabalho com muita dificuldade; e o que está por vir — uma coroa de grande glória.”

CAPÍTULO 16

1 E eu respondi e disse: 2 “Senhor, meu Senhor, eis que os anos deste tempo são poucos e maus, e quem é capaz em seu curto espaço de tempo de adquirir aquilo que é imensurável?”

CAPÍTULO 17

1 E o Senhor respondeu e disse-me: “Com o Altíssimo não se leva em conta o tempo nem alguns anos. 2 Pois que aproveitou Adão viver novecentos e trinta anos e transgredir o que lhe foi ordenado? Portanto, a multidão do tempo que ele viveu não lhe aproveitou, mas trouxe a morte e cortou os anos daqueles que nasceram dele, onde Moisés sofreu perda, pois viveu apenas cento e vinte anos, e na

medida em que estava sujeito Àquele que o formou, trouxe a lei à semente de Jacó e acendeu uma lâmpada para a nação de Israel?”

CAPÍTULO 18

1 E eu respondi e disse: “Aquele que iluminou tirou da luz, e há poucos que o imitaram. 2 Mas aqueles muitos que ele iluminou tiraram da escuridão de Adão e não se alegraram na luz da lâmpada.”

CAPÍTULO 19

1 E Ele respondeu e disse-me: “Por que razão naquele tempo ele designou para eles uma aliança e disse: Eis que coloquei diante de vocês a vida e a morte, || E ele chamou os céus e a terra para testemunhar contra eles. 2 Pois ele sabia que seu tempo era curto, || Mas que os céus e a terra sempre perduram. 3 Mas depois de sua morte eles pecaram e transgrediram, || Embora soubessem que tinham a lei reprovando [eles], || E a luz na qual nada poderia errar, || Também as esferas que testificam, e Eu. 4 Agora, a respeito de tudo o que é, sou Eu que julgo, mas não tome conselho em sua alma a respeito dessas coisas, nem se aflija por causa daquelas que foram. 5 Pois agora é a consumação do tempo que deve ser considerada, seja de negócios, ou de prosperidade, ou de vergonha, e não o começo dela. 6 Porque se um homem é próspero em seus começos e vergonhosamente tratado em sua velhice, ele se esquece de toda a prosperidade que teve. 7 E, novamente, se um homem é vergonhosamente tratado em seus começos, e em seu fim é prosperado, ele não se lembra mais de seu tratamento maligno. 8 E, novamente, ouça: embora cada um tenha prosperado todo esse tempo - todo o tempo desde o dia em que a morte foi decretada contra aqueles que transgrediram - e em seu fim foi destruído, tudo teria sido em vão.

CAPÍTULO 20

1 “Portanto, eis que ^{vêm} os dias, || E os tempos se apressarão mais do que os primeiros, || E as estações passarão mais depressa do que as que já passaram, || E os anos passarão mais rapidamente do que os presentes [anos]. 2 Portanto, agora tirei Sião, || Para que eu possa visitar o mundo mais rapidamente em sua estação. 3 Agora,

portanto, retenha firmemente em seu coração tudo o que eu lhe ordeno, || E sele-o nos recessos de sua mente. 4 E então eu lhe mostrarei o julgamento do meu poder, || E meus caminhos que são inescrutáveis. 5 Vá, portanto, e santifique-se por sete dias, e não coma pão, nem beba água, nem fale com ninguém. 6 E depois venha àquele lugar e eu me revelarei a você, e falarei coisas verdadeiras com você, e lhe darei mandamentos sobre o método dos tempos; pois eles estão chegando e não tardam.”

CAPÍTULO 21

1 E eu fui lá e sentei-me no Vale de Cedrom em uma caverna da terra, e eu santifiquei minha alma lá, e eu não comi pão, mas eu não tive fome, e eu não bebi água, mas eu não tive sede, e eu estava lá até o sétimo dia, como Ele me havia ordenado. 2 E depois eu cheguei àquele lugar onde Ele havia falado comigo. 3 E aconteceu que ao pôr do sol minha alma pensou muito, e eu comecei a falar na presença do Poderoso, e disse: 4 “Ó Tu que fizeste a terra, ouve-me, que fixaste a expansão pela palavra, e firmaste a altura do Céu pelo Espírito, que chamaste desde o princípio do mundo o que ainda não existia, e eles te obedecem. 5 Tu que comandaste o ar pelo Teu aceno e viste aquelas coisas que devem ser como aquelas coisas que Tu estás fazendo. 6 Tu que governas com grande pensamento as hostes que estão diante de Ti; também os incontáveis seres santos, que fizeste desde o princípio, de chama e fogo, que estão ao redor do Teu trono, Tu governas com indignação. 7 A Ti somente pertence que Tu deves fazer imediatamente o que quiseses. 8 [Tu] que fazes as gotas de chuva choverem por número sobre a terra, e sozinho conheces a consumação dos tempos antes que eles venham, tem respeito à minha oração. 9 Pois somente Tu és capaz de sustentar todos os que são, e aqueles que já faleceram, e aqueles que serão, aqueles que pecaram, e aqueles que são justos (como vivos e sendo além do descobrimento). 10 Pois somente Tu vives [como] imortal e além do descobrimento, e conheces o número da humanidade. 11 E se no tempo muitos pecaram, ainda outros — não poucos — foram justos. 12 Tu sabes onde preservas o fim daqueles que pecaram, ou a consumação daqueles que foram justos. 13 Pois se houvesse somente esta vida, que pertence a

todos os homens, nada poderia ser mais amargo do que isto. 14 Pois de que serve a força que se transforma em doença, || Ou a fartura de alimentos que se transforma em fome, || Ou a beleza que se transforma em feiúra. 15 Pois a natureza do homem é sempre mutável. 16 Pois o que éramos antigamente agora não somos mais e o que somos agora não permaneceremos depois. 16 Pois se uma consumação não tivesse sido preparada para todos, em vão teria sido seu começo. Mas a respeito de tudo o que vem de Ti, Tu me informas, e a respeito de tudo o que eu te pergunto, Tu me iluminas. 19 Até quando permanecerá o que é corruptível, e até quando o tempo dos mortais prosperará, e até que tempo aqueles que transgridem no mundo serão poluídos com muita iniquidade? 20 Portanto, ordene em misericórdia e realize tudo o que Você disse que traria, para que Seu poder seja dado a conhecer àqueles que pensam que Sua longanimidade é fraqueza. 21 E mostra aos que não sabem que tudo o que nos sobreveio e à nossa cidade até agora foi segundo a longanimidade do Teu poder, porque por causa do Teu Nome nos chamaste de povo amado. 22 Portanto, doravante, põe fim à mortalidade. 23 E repreende o mensageiro da morte em conformidade, e que a Tua glória apareça, e que o poder da Tua beleza seja conhecido, e que o Sheol seja selado para que deste tempo em diante não receba os mortos, e que os tesouros das almas restaurem aqueles que estão encerrados neles. 24 Pois houve muitos anos como aqueles que estão desolados desde os dias de Abraão, e Isaque, e Jacó, e de todos aqueles que são como eles, que dormem na terra, por cuja conta disseste que tinhas criado o mundo. 25 E agora mostra rapidamente a Tua glória, e não adia o que foi prometido por Ti.” 26 E [quando] completei as palavras desta oração, fiquei muito enfraquecido.

CAPÍTULO 22

1 E aconteceu depois destas coisas que, eis que os céus se abriram, e eu vi, e poder me foi dado, e uma voz foi ouvida do alto, e ela me disse: 2 “Baruque, Baruque, por que você está perturbado? 3 Aquele que viaja por uma estrada, mas não a completa, ou que parte pelo mar, mas não chega ao porto, pode ser consolado? 4 Ou aquele que promete dar um presente a outro, mas não o cumpre,

não é roubo? 5 Ou aquele que semeia a terra, mas não colhe seus frutos em sua estação, não perde tudo? 6 Ou aquele que planta uma planta, a menos que cresça até o tempo adequado a ela, aquele que a plantou espera receber fruto dela? 7 Ou uma mulher que concebeu, se ela dá à luz fora de tempo, ela certamente não mata seu filho? 8 Ou aquele que constrói uma casa, se ele não a cobre e a completa, pode ser chamada de casa? Diga-me isso primeiro.”

CAPÍTULO 23

1 E eu respondi e disse: “Não assim, ó Senhor, meu Senhor.” 2 E Ele respondeu e disse-me: “Por que, portanto, estás perturbado com o que não sabes, e por que estás incomodado com coisas que ignoras? 3 Pois, assim como não te esqueceste das pessoas que agora existem e das que já se foram, assim eu me lembro daqueles que estão designados para vir. 4 Porque quando Adão pecou e a morte foi decretada contra aqueles que deveriam nascer, então a multidão dos que deveriam nascer foi contada, e para esse número foi preparado um lugar onde os vivos pudessem habitar e os mortos pudessem ser guardados. Portanto, antes que o número mencionado anteriormente seja cumprido, a criatura não viverá novamente [[pois Meu Espírito é o criador da vida]] , e o Sheol receberá os mortos. 6 E novamente te é dado ouvir o que as coisas hão de vir depois destes tempos. 7 Pois a Minha redenção verdadeiramente se aproximou e não está tão distante como antes.”

CAPÍTULO 24

1 “Pois eis que vêm os dias e os pergaminhos serão abertos nos quais estão escritos os pecados de todos os que pecaram, e novamente também os tesouros nos quais a justiça de todos os que foram justos na criação está reunida. 2 Pois acontecerá naquele tempo que você verá — e os muitos que estão com você — a longanimidade do Altíssimo, que tem sido por todas as gerações, que tem sido longânimo para com todos os que nascem, [tanto] aqueles que pecam como [aqueles que] são justos.” 3 E eu respondi e disse: “Mas, eis que! Ó Senhor, ninguém sabe o número daquelas coisas que passaram, nem ainda daquelas coisas que estão por vir. 4 Pois eu realmente sei o que nos aconteceu, mas não sei o que

acontecerá com nossos inimigos, e quando visitarás as tuas obras.”

CAPÍTULO 25

1 E Ele respondeu e disse-me: “Tu também serás preservado até aquele tempo até aquele sinal que o Altíssimo fará para os habitantes da terra no fim dos dias. 2 Este será, portanto, o sinal: 3 quando um estupor tomará conta dos habitantes da terra, e eles cairão em muitas tribulações, e novamente quando eles cairão em grandes tormentos. E acontecerá quando eles disserem em seus pensamentos por causa de sua muita tribulação: O Poderoso não se lembra mais da terra — sim, acontecerá quando eles abandonarem a esperança, que o tempo então despertará.”

CAPÍTULO 26

1 E eu respondi e disse: “Essa tribulação que está por vir continuará [por] muito tempo, e necessariamente compreenderá muitos anos?”

CAPÍTULO 27

1 E Ele respondeu e disse-me: “Esse tempo é dividido em doze partes, e cada uma delas é reservada para aquilo que é designado para ele. 2 Na primeira parte haverá o início das comoções. 3 E na segunda parte [haverá] assassinatos dos grandes. 4 E na terceira parte a queda de muitos pela morte. 5 E na quarta parte o envio da espada. 6 E na quinta parte fome e a retenção da chuva. 7 E na sexta parte terremotos e terrores. 8 [E na sétima parte] . . . 9 E na oitava parte uma multidão de espectros e ataques dos Shedim. 10 E na nona parte a queda do fogo. 11 E na décima parte pilhagem e muita opressão. 12 E na décima primeira parte maldade e luxúria. 13 E na décima segunda parte confusão pela mistura de todas essas coisas mencionadas anteriormente. 14 Pois essas partes daquele tempo estão reservadas e serão misturadas umas com as outras e ministrarão umas às outras. 15 Pois alguns deixarão algumas das suas, e receberão [em seu lugar] dos outros, e alguns completarão as suas próprias e as dos outros, para que os que estiverem na terra naqueles dias não entendam que esta é a consumação dos tempos.”

CAPÍTULO 28

1 “Todavia, quem entender será sábio. 2 Pois a medida e o cálculo

desse tempo são duas partes de uma semana de sete semanas.” 3 E eu respondi e disse: “É bom que o homem venha e veja, mas é melhor que ele não venha para que não caia. 4 [[Mas eu também direi isto: 5 Aquele que é incorruptível desprezará aquelas coisas que são corruptíveis, e tudo o que acontece no caso daquelas coisas que são corruptíveis, para que Ele possa olhar somente para aquelas coisas que não são corruptíveis?]] 6 Mas se, ó Senhor, aquelas coisas certamente acontecerão que Tu me predisseste, então também mostra-me isto se de fato tenho achado graça aos Teus olhos. 7 É em um lugar ou em uma das partes da terra que essas coisas aconteceram, ou toda a terra as experimentará?”

CAPÍTULO 29

1 E Ele respondeu e disse-me: “O que quer que aconteça [acontecerá] então em toda a terra; portanto, todos os que vivem experimentarão [eles]. 2 Pois naquele tempo eu protegerei somente aqueles que forem encontrados naqueles mesmos dias nesta terra. 3 E acontecerá quando tudo o que estava para acontecer naquelas partes for cumprido, que o Messias começará a ser revelado. 4 E Behemoth será revelado de seu lugar e Leviatã ascenderá do mar — aqueles dois grandes monstros que criei no quinto dia da criação, e terei mantido até aquele momento; e então eles serão para alimento para todos os que restarem. 5 A terra também dará seus frutos dez mil vezes, e em cada videira haverá mil ramos, e cada ramo produzirá mil cachos, e cada cacho produzirá mil uvas, e cada uva produzirá um cor de vinho. 6 E aqueles que têm fome se alegrarão: além disso, eles verão maravilhas todos os dias. 7 Pois ventos sairão de diante de mim para trazer todas as manhãs a fragrância de frutas aromáticas, e no final do dia nuvens destilando o orvalho da saúde. 8 E acontecerá naquele mesmo tempo que o tesouro do maná descera novamente do alto, e eles comerão dele naqueles anos, porque estes são os que chegaram à consumação do tempo.”

CAPÍTULO 30

1 “E acontecerá depois destas coisas, quando o tempo do advento do Messias for cumprido, que Ele retornará em glória. 2 Então todos os que adormeceram na esperança Dele ressuscitarão. E

acontecerá naquele tempo que os tesouros serão abertos nos quais é preservado o número das almas dos justos, e eles sairão, e uma multidão de almas será vista junta em uma assembleia de um pensamento, e os primeiros se alegrarão e os últimos não serão entristecidos. 3 Pois eles sabem que chegou o tempo do qual se diz que é a consumação dos tempos. 4 Mas as almas dos ímpios, quando contemplarem todas estas coisas, então definharão mais. 5 Pois eles saberão que seu tormento chegou, e sua perdição chegou.”

CAPÍTULO 31

1 E aconteceu depois destas coisas que eu fui ao povo e disse-lhes:

“Reuni a mim todos os vossos anciãos e eu falarei palavras a eles.”

2 E todos eles se reuniram no Vale do Cedrom. 3 E eu respondi e disse-lhes: “Ouve, ó Israel, e eu falarei a ti, || E dá ouvidos, ó semente de Jacó, e eu te instruirei. 4 Não te esqueças de Sião, || Mas guarda na lembrança a angústia de Jerusalém. 5 Pois eis que vêm os dias || Quando tudo o que é se tornará presa da corrupção ||

E será como se nunca tivesse sido.”

CAPÍTULO 32

1 “Mas quanto a vocês, se prepararem seus corações para semear neles os frutos da lei, ela os protegerá naquele tempo em que o Poderoso deve abalar toda a criação. 2 [[Porque depois de um curto período de tempo o edifício de Sião será abalado para que possa ser construído novamente. Mas esse edifício não permanecerá, mas novamente depois de um tempo será arrancado e permanecerá desolado até o tempo. 4 E depois deve ser renovado em glória e aperfeiçoado para sempre.]] 5 Portanto, não devemos ficar angustiados tanto com a calamidade que agora veio como com a que ainda está por vir. 6 Pois haverá uma provação maior do que essas duas tribulações quando o Poderoso renovar Sua criação. 7 E agora não se aproximem de mim por alguns dias, nem me procurem até que eu vá até vocês.” 8 E aconteceu que, quando eu lhes disse todas estas palavras, eu, Baruque, segui meu caminho, e quando o povo me viu partindo, levantou a voz e lamentou, e disse: 9 “Para onde você está se afastando de nós, Baruque, e você está nos abandonando como um pai que abandona seus filhos órfãos e se

afasta deles?”

CAPÍTULO 33

1 “São estas as ordens que teu companheiro, Jeremias, o profeta, te ordenou, e te disse: Olha para este povo até que eu vá e prepare o resto dos irmãos em Babilônia, contra quem saiu a sentença de que eles deveriam ser levados ao cativeiro? E agora, se tu também nos abandonares, seria bom que todos nós morrêssemos diante de ti, então que te retirasses de nós.”

CAPÍTULO 34

1 E eu respondi e disse ao povo: “Longe de mim abandonar-vos ou retirar-me de vós, 2 mas somente irei ao Santo dos Santos para consultar o Poderoso a respeito de vós e de Sião, se em algum aspecto eu receber mais iluminação: e depois destas coisas retornarei a vós.”

CAPÍTULO 35

1 E eu, Baruque, fui ao lugar santo, e sentei-me sobre as ruínas e chorei, e disse: 2 “Oh, se meus olhos fossem fontes, || E minhas pálpebras uma fonte de lágrimas. 3 Pois como lamentarei por Sião, || E como prantearei por Jerusalém? 4 Porque naquele lugar onde agora estou prostrado, || Antigamente o sumo sacerdote oferecia sacrifícios santos, || E colocava um incenso de odores fragrantes sobre eles. 5 Mas agora nossa glória foi transformada em pó, || E o desejo de nossa alma em areia.”

CAPÍTULO 36

1 E quando eu disse essas coisas, adormeci ali, e vi uma visão à noite. 2 E eis que uma floresta de árvores plantadas na planície, e altas e escarpadas montanhas rochosas a cercavam, e aquela floresta ocupava muito espaço. 3 E eis que, defronte dela, surgiu uma videira, e de baixo dela saiu uma fonte pacificamente. 4 Agora aquela fonte veio para a floresta e foi [agitada] em grandes ondas, e aquelas ondas submergiram aquela floresta, e de repente elas arrancaram a maior parte daquela floresta e derrubaram todas as montanhas que estavam ao redor dela. 5 E a altura da floresta começou a ser reduzida, e o topo das montanhas foi reduzido, e aquela fonte prevaleceu grandemente, de modo que não deixou

nada daquela grande floresta, exceto um cedro apenas. 6 Também, quando a derrubou e destruiu e arrancou a maior parte daquela floresta, de modo que nada restou dela, nem seu lugar pôde ser reconhecido, então aquela videira começou a vir com a fonte em paz e grande tranquilidade, e chegou a um lugar que não estava longe daquele cedro, e trouxeram o cedro que havia sido lançado para ela. 7 E eu vi, e eis que aquela videira abriu sua boca e falou e disse àquele cedro: “Você não é aquele cedro que sobrou da floresta da maldade, e por cujos meios a maldade persistiu, e foi trabalhado todos aqueles anos, e nunca para o bem? 8 E você continuou conquistando o que não era seu, e para o que era seu você nunca mostrou compaixão, e você continuou estendendo seu poder sobre aqueles que estavam longe de você, e aqueles que se aproximaram de você, você se manteve firme nas labutas de sua maldade, e você sempre se elevou como alguém que não poderia ser arrancado! 9 Mas agora seu tempo se apressou, e sua hora chegou. 10 Tu também, ó cedro, vais atrás do bosque que se foi diante de ti, e te tornas pó com ele, e deixas que as tuas cinzas se misturem? 11 E agora reclina-te em angústia e descansa em tormento até que venha o teu último tempo, no qual voltarás e serás atormentado ainda mais.”

CAPÍTULO 37

1 E depois destas coisas eu vi aquele cedro queimando, e a videira crescendo, ela mesma e ao redor dela, a planície cheia de flores imortais. 2 E eu realmente acordei e me levantei.

CAPÍTULO 38

1 E eu orei e disse: “Ó Senhor, meu Senhor, Tu sempre iluminas aqueles que são guiados pelo entendimento. 2 Tua lei é vida, e Tua sabedoria é orientação correta. 3 Portanto, faze-me saber a interpretação desta visão. 4 Pois Tu sabes que a minha alma sempre andou na Tua lei, e desde os meus [primeiros] dias não me desviei da Tua sabedoria.”

CAPÍTULO 39

1 E Ele respondeu e disse-me: “Baruque, esta é a interpretação da visão que viste. 2 Como viste a grande floresta, que montanhas

altas e escarpadas cercavam, esta é a palavra. 3 Eis que vêm os dias, e este reino será destruído, o qual uma vez destruiu Sião, e será submetido ao que vier depois dele. 4 Além disso, que também depois de um tempo será destruído, e outro, um terceiro, surgirá, e que também terá domínio por seu tempo, e será destruído. 5 E depois destas coisas surgirá um quarto reino, cujo poder será severo e maligno muito além daqueles que o precederam, e governará muitas vezes como as florestas na planície, e se manterá firme por tempos, e se exaltará mais do que os cedros do Líbano. 6 E por ele a verdade será escondida, e todos aqueles que estão poluídos com iniquidade fugirão para ele, como as feras malignas fogem e rastejam para a floresta. 7 E acontecerá que quando o tempo de sua consumação — que deveria cair — se aproximar, então o principado do meu Messias será revelado, que é como a fonte e a videira, e quando for revelado, ele arrancará a multidão de seu exército. 8 E quanto ao que você viu, o cedro alto, que foi deixado daquela floresta, e o fato de que a videira falou aquelas palavras com ela que você ouviu, esta é a palavra.”

CAPÍTULO 40

1 “O último líder daquele tempo será deixado vivo, quando a multidão de suas hostes for posta à espada, e ele será amarrado, e eles o levarão ao Monte Sião, e Meu Messias o condenará de todas as suas impiedades, e reunirá e colocará diante dele todas as obras de suas hostes. 2 E depois ele o matará, e protegerá o resto do Meu povo que será encontrado no lugar que Eu escolhi. 3 E Seu principado permanecerá para sempre, até que o mundo da corrupção esteja no fim, e até que os tempos previamente mencionados sejam cumpridos. 4 Esta é a sua visão, e esta é a sua interpretação.”

CAPÍTULO 41

1 E eu respondi e disse: “Para quem e para quantos serão essas coisas ? ou quem será digno de viver naquele tempo? 2 Pois falarei diante de ti tudo o que penso, e te perguntarei a respeito das coisas que medito. 3 Pois eis que vejo muitos do teu povo que se retiraram da tua aliança e lançaram de si o jugo da tua lei. 4 Mas outros também vi que abandonaram a sua vaidade e fugiram para o refúgio

sob as tuas asas. 5 O que será, portanto, para eles ? Ou como os receberá o último tempo? 6 Ou talvez o tempo destes certamente será pesado, e conforme a viga se inclinar, eles serão julgados de acordo?”

CAPÍTULO 42

1 E Ele respondeu e disse-me: “Eu também te mostrarei estas coisas. 2 Quanto ao que disseste — Para quem serão estas coisas, e quantas [serão]? Para aqueles que creram, haverá o bem que foi falado anteriormente, e para aqueles que desprezaram, haverá o contrário destas coisas. 3 E quanto ao que disseste a respeito daqueles que se aproximaram e daqueles que se retiraram disto na palavra. 4 Quanto àqueles que antes estavam sujeitos, e depois se retiraram e se misturaram com a semente de povos misturados, o tempo destes foi o primeiro, e foi considerado como algo exaltado. 5 E quanto àqueles que antes não sabiam, mas depois conheceram a vida, e se misturaram [apenas] com a semente do povo que se separou, o tempo destes [é] o último, e é considerado como algo exaltado. 6 E o tempo sucederá ao tempo e a estação à estação, e um receberá do outro, e então, com vistas à consumação, tudo será comparado de acordo com a medida dos tempos e das horas das estações. 7 Pois a corrupção levará aqueles que lhe pertencem, e a vida aqueles que lhe pertencem. 8 E o pó será chamado, e lhe será dito: Devolve o que não é teu e levanta tudo o que guardaste até o seu tempo.”

CAPÍTULO 43

1 “Mas tu, Baruque, dirige teu coração ao que te foi dito, || E entende as coisas que te foram mostradas; Pois há muitas consolações contínuas para ti. 2 Pois partirás deste lugar, || E passarás das regiões que agora são vistas por ti, || E esquecerás tudo o que é corruptível, || E não te lembrarás mais das coisas que acontecem entre os mortais. 3 Portanto, vai e ordena ao teu povo, e vem a este lugar, e depois jejua sete dias, e então virei a ti e falarei contigo.”

CAPÍTULO 44

1 E eu, Baruque, saí dali, e vim ao meu povo, e chamei meu filho

primogênito e [os Gedalias] meus amigos, e sete dos anciãos do povo, e disse-lhes: “Eis que vou aos meus pais || Segundo o caminho de toda a terra. 3 Mas não vos desvieis do caminho da lei, || Mas guardai e admoestai o povo que resta, || Para que não se desvie dos mandamentos do Poderoso. 4 Pois vedes que Aquele a quem servimos é justo, || E o nosso Criador não faz acepção de pessoas. 5 E vede o que aconteceu a Sião, || E o que aconteceu a Jerusalém. 6 Pois o julgamento do Poderoso será [assim] conhecido, || E os seus caminhos, que, embora inescrutáveis, são retos. 7 Pois se perseverardes e perseverardes no seu temor, || E não vos esquecerdes da sua lei, || Os tempos mudarão sobre vós para o bem, || E você verá a consolação de Sião. 8 Porque o que agora é nada, || Mas o que será é muito grande. 9 Pois tudo o que é corruptível passará, || E tudo o que morre se afastará, || E todo o tempo presente será esquecido, || Nem haverá lembrança do tempo presente, que é contaminado com males. 10 Pois o que agora corre corre para a vaidade, || E o que prospera cairá rapidamente e será humilhado. 11 Pois o que há de ser será objeto de desejo, || E pelo que vem depois esperamos ; Pois é um tempo que não passa, 12 E vem a hora que permanece para sempre. E o novo mundo [vem] que não transforma em corrupção aqueles que partem para sua bem-aventurança, || E não tem misericórdia daqueles que partem para tormento, || E não leva à perdição aqueles que vivem nele. 13 Pois estes são os que herdarão aquele tempo de que se falou, || E deles é a herança do tempo prometido. 14 Estes são os que adquiriram para si tesouros de sabedoria, || E com eles são encontrados depósitos de entendimento, || E eles não se afastaram da misericórdia, || E eles preservaram a verdade da lei. 15 Pois o mundo vindouro será dado a eles, || Mas a habitação dos demais, que são muitos, será no fogo.”

CAPÍTULO 45

1 “Portanto, na medida em que puderes, instrui o povo, pois esse trabalho é nosso. 2 Pois se os ensinares, tu os restaurarás.”

CAPÍTULO 46

1 E meu filho e os anciãos do povo responderam e me disseram: “O Poderoso nos humilhou a tal ponto || A ponto de tirar você de nós

rapidamente? 2 E nós realmente estaremos em trevas, || E não haverá luz para o povo que sobrar, 3 Pois onde mais buscaremos a lei, || Ou quem distinguirá entre a morte e a vida para nós?” 4 E eu disse a eles: “Não posso resistir ao trono do Poderoso; No entanto, não faltará a Israel um homem sábio || Nem um filho da lei à raça de Jacó. 5 Mas somente preparem seus corações, para que vocês possam obedecer à lei, || E estejam sujeitos àqueles que, com medo, são sábios e entendidos; E preparem suas almas para que vocês não se afastem deles. 6 Pois se vocês fizerem essas coisas, || Boas novas virão a vocês, [[|| Que eu antes lhes disse; Nem vocês cairão no tormento, do qual eu testemunhei a vocês antes.” 7 (Mas quanto à palavra que eu deveria ter tomado, não a dei a conhecer a eles nem a meu filho.)]]

CAPÍTULO 47

1 E quando eu saí e os despedi, fui até lá e disse-lhes: “Eis que vou para Hebrom; porque o Poderoso me enviou para lá.” 2 E cheguei ao lugar onde a palavra me fora dita, e sentei-me ali, e jejei sete dias.

CAPÍTULO 48

1 E aconteceu que depois do sétimo dia, eu orei diante do Poderoso e disse: 2 “Ó meu Senhor, Tu convocas o advento dos tempos, || E eles estão diante de Ti; Tu fazes o poder das eras passar, || E eles não resistem a Ti; Tu arranjas o método das estações, || E eles Te obedecem. 3 Tu somente conheces a duração das gerações, || E Tu não revelas Teus mistérios a muitos. 4 Tu fazes conhecida a multidão do fogo, || E Tu pesas a leveza do vento. 5 Tu exploras o limite das alturas, || E Tu examinas as profundezas da escuridão. 6 Tu te importas com o número que passa para que eles sejam preservados, || E Tu preparas uma morada para aqueles que estão por vir. 7 Tu te lembras do começo que fizeste, || E a destruição que está por vir, Tu não te esqueces. 8 Com acenos de medo e indignação Tu comandas as chamas, || E eles se transformam em espíritos, || E com uma palavra Tu dás vida ao que não era, || E com grande poder Tu seguras o que ainda não veio. 9 Tu instruis as coisas criadas em Teu entendimento, || E Tu tornas sábias as esferas para ministrar em suas ordens. 10 Exércitos inumeráveis

estão diante de Ti || E ministram em suas ordens silenciosamente ao Teu aceno. 11 Ouve Teu servo || E dá ouvidos à minha petição. 12 Pois em pouco tempo nascemos, || E em pouco tempo retornamos.

13 Mas para Ti as horas são como uma era, || E os dias como gerações. 14 Portanto, não te ires contra o homem, pois ele nada é; 15 E não leves em conta as nossas obras; Pois o que somos? Pois

eis que por Teu dom viemos ao mundo, || E não partimos por nossa própria vontade. 16 Pois não dissemos aos nossos pais: Gerai-nos, || Nem enviamos ao Sheol e dissemos: Recebei-nos. 17 Qual é, pois, a nossa força para suportarmos a tua ira, || Ou o que somos

nós para suportarmos o teu julgamento? 18 Protege-nos nas tuas compaixões, || E ajuda-nos na tua misericórdia. 19 Olha para os pequenos que te estão sujeitos, || E salva todos os que se

aproximam de ti: E não destruas a esperança do nosso povo, || E não encurtes os tempos da nossa ajuda. 20 Porque esta é a nação que escolheste, || E estas são as pessoas para as quais não

encontras igual. 21 Mas agora falarei diante de ti, || E direi como pensa o meu coração. 22 Confiamos em ti, pois eis que a tua lei está conosco, || E sabemos que não cairemos enquanto

guardarmos os teus estatutos. 23 [[Somos abençoados para todo o tempo em todos os eventos nisto — Que não nos misturamos com as nações.]]

24 Pois somos todos um povo celebrado, || Português Que receberam uma lei de Um: E a lei que está entre nós nos ajudará, || E a sabedoria insuperável que está em nós nos ajudará.”

25 E quando eu orava e dizia essas coisas, eu estava muito enfraquecido. 26 E Ele respondeu e disse-me: “Você orou

simplesmente, ó Baruque, || E todas as suas palavras foram ouvidas. 27 Mas Meu julgamento exige o seu próprio || E Minha lei exige seus direitos. 28 Pois de suas palavras eu te responderei, || E

de sua oração eu falarei a você. 29 Pois isto é o seguinte: aquele que é corrompido não é de todo; ele tanto praticou iniquidade até onde o engano poderia fazer qualquer coisa, e não se lembrou da Minha bondade, nem aceitou a Minha longanimidade. 30 Portanto,

você certamente será levado para cima, como eu antes lhe disse. 31 Pois surgirá aquele tempo que traz aflição; pois virá e passará com rápida veemência, e será turbulento, chegando no calor da indignação. 32 E acontecerá naqueles dias que todos os habitantes

da terra serão movidos uns contra os outros, porque não sabem que o meu julgamento se aproxima. 33 Pois não serão encontrados muitos sábios naquele tempo, || E os inteligentes serão apenas alguns: Além disso, mesmo aqueles que sabem ficarão em silêncio. 34 E haverá muitos rumores e notícias — não poucos, || E a realização de ilusões será manifesta, || E promessas — não poucas — serão recontadas, || Algumas delas [serão] ociosas, || E algumas delas serão confirmadas. 35 E a honra será transformada em vergonha, || E a força humilhada em desprezo, || E a integridade destruída, || E a beleza se tornará feiúra. 36 E muitos dirão a muitos naquele tempo: Onde se escondeu a multidão da inteligência, || E para onde se retirou a multidão da sabedoria? 37 E enquanto meditam sobre estas coisas, || Então a inveja surgirá naqueles que não pensaram nada de si mesmos || E a paixão se apoderará daquele que é pacífico, || E muitos serão incitados à ira para ferir a muitos, || E eles levantarão exércitos para derramar sangue, || E no final eles perecerão junto com eles. 38 E acontecerá ao mesmo tempo, || Que uma mudança de tempos manifestamente apelará a todos os homens, || Porque em todos aqueles tempos eles se poluíram || E praticaram a opressão, || E cada homem andou em suas próprias obras, || E não se lembrou da Lei do Poderoso. 39 Portanto, um fogo consumirá seus pensamentos, || E em chamas as meditações de suas rédeas serão provadas; Pois o Juiz virá e não tardará. 40 Porque cada um dos habitantes da terra sabia quando estava transgredindo. Mas eles não conheciam a Minha Lei por causa de seu orgulho. 41 Mas muitos então certamente chorarão, || Sim, pelos vivos mais do que pelos mortos.” 42 E eu respondi e disse: “Ó Adão, o que fizeste a todos aqueles que nasceram de ti? E o que será dito à primeira Eva que ouviu a serpente? 43 Pois toda esta multidão está indo para a corrupção, || Nem há qualquer numeração daqueles a quem o fogo devora. 44 Mas novamente falarei na Tua presença. 45 Tu, ó Senhor, meu Senhor, sabes o que está na Tua criatura. 46 Pois ordenaste ao pó antigo que produzisse Adão, e Tu sabes o número daqueles que nasceram dele, e até que ponto pecaram diante de Ti, que existiram e não Te confessaram como seu Criador. 47 E quanto a todos estes, seu fim os condenará, e Tua lei que eles transgrediram os recompensará em Teu dia.” 48 [[

“Mas agora vamos dispensar os ímpios e indagar sobre os justos. 49 E eu contarei sua bem-aventurança e não ficarei em silêncio em celebrar sua glória, que está reservada para eles. 50 Pois, assim como em pouco tempo, neste mundo transitório em que vocês vivem, vocês suportaram muito trabalho, assim também naquele mundo para o qual não há fim, vocês receberão grande luz.”]]

CAPÍTULO 49

1 “No entanto, eu novamente pedirei a Ti, ó Poderoso, sim, eu pedirei a Ti que fizeste todas as coisas. 2 Em que forma viverão aqueles que viverem em Teu dia? Ou como continuará o esplendor daqueles que [estão] depois daquele tempo? 3 Eles então retomarão esta forma do presente, || E vestirão estes membros emaranhados, || Que agora estão envolvidos em males, || E nos quais os males são consumados, || Ou Tu talvez mudarás estas coisas que têm estado no mundo || Como também o mundo?”

CAPÍTULO 50

1 E Ele respondeu e disse-me: “Ouve, Baruque, esta palavra, e escreve na lembrança do teu coração tudo o que aprenderás. 2 Pois a terra então certamente restaurará os mortos, [[que agora recebe, a fim de preservá-los.]] Não fará nenhuma mudança em sua forma, mas como recebeu, assim os restaurará, e como eu os entreguei a ela, assim também os ressuscitará. 3 Pois então será necessário mostrar aos vivos que os mortos voltaram à vida, e que aqueles que partiram retornaram [novamente]. 4 E acontecerá que, quando eles reconhecerem individualmente aqueles que agora conhecem, então o julgamento se fortalecerá, e aquelas coisas que antes foram ditas virão.”

CAPÍTULO 51

1 “E acontecerá que, quando aquele dia designado tiver passado, então o aspecto daqueles que são condenados será depois mudado, e a glória daqueles que são justificados. 2 Pois o aspecto daqueles que agora agem perversamente se tornará pior do que é, pois sofrerão tormento. 3 Também, a glória daqueles que agora foram justificados em Minha lei, que tiveram entendimento em sua vida, e que plantaram em seu coração a raiz da sabedoria, então

seu esplendor será glorificado em mudanças, e a forma de seu rosto será transformada na luz de sua beleza, para que possam adquirir e receber o mundo que não morre, que então lhes é prometido. 4 Pois sobre isso, acima de tudo, aqueles que vierem lamentarão que rejeitaram Minha lei e taparam seus ouvidos para que não pudessem ouvir sabedoria ou receber entendimento. 5 Quando, portanto, virem aqueles sobre os quais agora são exaltados, [mas] que então serão exaltados e glorificados mais do que eles, eles serão respectivamente transformados, os últimos no esplendor dos mensageiros, e os primeiros ainda mais definharão em admiração nas visões e na contemplação das formas. 6 Pois eles primeiro verão e depois partirão para serem atormentados. 7 Mas aqueles que foram salvos por suas obras, || E para quem a lei agora foi uma esperança, || E o entendimento uma expectativa, || E a sabedoria uma confiança, || Aparecerão maravilhosamente em seu tempo. 8 Pois eles contemplarão o mundo que agora é invisível para eles, || E eles contemplarão o tempo que agora está oculto para eles: 9 E o tempo não mais os envelhecerá. 10 Pois eles habitarão nas alturas daquele mundo, || E eles serão feitos semelhantes aos mensageiros, || E serão feitos iguais às estrelas, || E eles serão transformados em toda forma que desejarem, || Da beleza à amabilidade, || E da luz ao esplendor da glória. 11 Pois se estenderá diante deles as extensões do Paraíso, || E lhes será mostrada a beleza da majestade dos seres viventes que estão abaixo do trono, || E todos os exércitos dos mensageiros, que agora estão presos pela minha palavra, || Para que não apareçam, e sejam presos por um comando, para que possam permanecer em seus lugares até que venha seu advento. 12 Além disso, haverá então excelência nos justos superando a dos mensageiros. 13 Pois os primeiros receberão os últimos, aqueles que eles estavam esperando, || E os últimos, aqueles de quem costumavam ouvir que haviam falecido. 14 Pois eles foram libertados deste mundo de tribulação, || E depuseram o fardo da angústia. 15 Por que, então, os homens perderam a vida, || E por que aqueles que estavam na terra trocaram a sua alma? 16 Pois então eles não escolheram para si este tempo, || Que, além do alcance da angústia, não poderia passar, || Mas eles escolheram para si aquele tempo, || Cujas saídas

estão cheias de lamentações e males, || E eles negaram o mundo que não envelhece aqueles que vêm a ele, || E eles rejeitaram o tempo de glória, || Para que eles não cheguem à honra da qual eu disse a vocês antes.”

CAPÍTULO 52

1 E eu respondi e disse: “Como podemos esquecer aqueles para quem a desgraça está então reservada? 2 E por que, portanto, lamentamos novamente por aqueles que morrem? Ou por que choramos por aqueles que partem para o Sheol? 3 Que as lamentações sejam reservadas para o início daquele tormento vindouro, || E que as lágrimas sejam guardadas para o advento da destruição daquele tempo. 4 [[Mas mesmo diante dessas coisas eu falarei. 5 E quanto aos justos, o que eles farão agora? 6 Alegrem-se no sofrimento que agora sofrem; Pois por que vocês esperam o declínio de seus inimigos? 7 Preparem suas almas para o que está reservado para vocês, || E preparem suas almas para a recompensa que está reservada para vocês.”]]

CAPÍTULO 53

1 E quando eu disse essas coisas, adormeci ali, e vi uma visão, e eis que uma nuvem subia de um mar muito grande, e eu continuei olhando para ela, e eis que estava cheia de águas brancas e pretas, e havia muitas cores nessas mesmas águas, e como se fosse a semelhança de um grande relâmpago fosse vista em seu cume. 2 E vi a nuvem passando rapidamente em cursos rápidos, e cobriu toda a terra. 3 E aconteceu depois destas coisas que aquela nuvem começou a derramar sobre a terra as águas que estavam nela. 4 E vi que não havia uma e a mesma semelhança nas águas que desciam dela. 5 Pois no primeiro princípio elas eram pretas e muitas, e depois vi que as águas se tornaram brilhantes, mas não eram muitas, e depois destas coisas novamente vi [águas] pretas, e depois destas coisas novamente brilhantes, e novamente pretas e novamente brilhantes. 6 Agora isto foi feito doze vezes, mas as pretas eram sempre mais numerosas do que as brilhantes. 7 E aconteceu que no fim da nuvem, eis que choveu águas negras, e elas eram mais escuras do que todas aquelas águas que estavam antes, e fogo estava misturado a elas, e onde aquelas águas

desceram, elas causaram devastação e destruição. 8 E depois destas coisas eu vi como aquele relâmpago que eu tinha visto no topo da nuvem, agarrou-a e lançou-a para a terra. 9 Agora aquele relâmpago brilhou excessivamente, de modo a iluminar toda a terra, e curou aquelas regiões onde as últimas águas tinham descido e causado devastação. 10 E tomou conta de toda a terra e teve domínio sobre ela. 11 E eu vi depois destas coisas, e eis que doze rios estavam subindo do mar, e eles começaram a cercar aquele relâmpago e a se tornarem sujeitos a ele. 12 E por causa do meu medo eu acordei.

CAPÍTULO 54

1 E eu implorei ao Poderoso, e disse: “Só tu, ó Senhor, conheces os tempos passados — as coisas profundas do mundo, || E as coisas que acontecem em seus tempos, tu as fazes acontecer por tua palavra, || E contra as obras dos habitantes da terra, tu apressas os começos dos tempos, || E só tu conheces o fim das estações. 2 [Tu] para quem nada é muito difícil, || Mas que faz tudo facilmente com um aceno de cabeça: 3 [Tu] a quem as profundezas vêm como as alturas, || E cuja palavra os começos das eras servem: 4 [Tu] que revelas àqueles que te temem o que está preparado para eles, || Para que a partir de então sejam consolados. 5 Tu mostras grandes atos àqueles que não sabem; Tu rompes o cerco daqueles que são ignorantes, || E iluminas o que é escuro, || E revelas o que está oculto aos puros, || [[Que na fé se submeteram a Ti e à Tua lei.]] 6 Tu mostraste esta visão ao teu servo; Revela-me também a sua interpretação. 7 Pois eu sei que, quanto às coisas em que te implorei, recebi uma resposta, || E quanto ao que implorei, revelaste-me com que voz te louvarei, || E de que membros eu faria subir a ti louvores e aleluias. 8 Pois se os meus membros fossem bocas, || E os cabelos da minha cabeça vozes, || Assim também eu não te poderia dar a recompensa do louvor, || Nem te louvar como convém, || Nem poderia contar o teu louvor, || Nem contar a glória da tua formosura. 9 Pois o que sou eu entre os homens, || Ou por que sou contado entre os que são mais excelentes do que eu, || Que ouvi todas estas coisas maravilhosas do Altíssimo, || E inúmeras promessas daquele que me criou? 10 Bendita é minha mãe entre as

que dão à luz, || E louvada entre as mulheres é aquela que me deu à luz. 11 Pois não me calarei em louvar o Poderoso, || E com a voz de louvor contarei Seus feitos maravilhosos. 12 Pois quem gosta de Teus feitos maravilhosos, ó Deus, || Ou quem compreende Teu profundo pensamento de vida? 13 Pois com Teu conselho Tu governas todas as criaturas que Tua mão direita criou, || E Tu estabeleceste toda fonte de luz ao Teu lado, || E Tu preparaste os tesouros da sabedoria debaixo do Teu trono. 14 E justamente perecem aqueles que não amaram Tua lei, || E o tormento do julgamento aguardará aqueles que não se submeteram ao Teu poder. 15 Pois embora Adão tenha pecado primeiro || E trazido morte prematura a todos, || Contudo, daqueles que nasceram dele || Cada um deles preparou para sua própria alma tormento vindouro, || E novamente cada um deles escolheu para si glórias vindouras. 16 [[Pois certamente aquele que crê receberá recompensa. 17 Mas agora, quanto a vocês, ímpios que agora são, || Voltem-se para a destruição, porque vocês serão rapidamente visitados, visto que antes rejeitaram o entendimento do Altíssimo. 18 Pois suas obras não os ensinaram, || Nem a habilidade de sua criação — que está em todos os tempos — os persuadiu.]] 19 Adão, portanto, não é a causa, exceto apenas de sua própria alma, || Mas cada um de nós foi o Adão de sua própria alma. 20 Mas você, ó Senhor, exponha-me a respeito daquelas coisas que me revelou, || E informe-me a respeito daquilo que implorei a você. 21 Pois na consumação do mundo a vingança será tomada sobre aqueles que fizeram a maldade de acordo com sua maldade, || E você glorificará os fiéis de acordo com sua fidelidade. 22 Pois aqueles que estão entre os seus governa, || E aqueles que pecam, você apaga do meio dos seus.

CAPÍTULO 55

1 E aconteceu que quando eu tinha terminado de falar as palavras desta oração, que eu sentei lá debaixo de uma árvore, para que eu pudesse descansar na sombra dos galhos. 2 E eu me perguntei e fiquei surpreso, e ponderei em meus pensamentos sobre a multidão de bondade que os pecadores que estão na terra rejeitaram, e sobre o grande tormento que eles desprezaram, embora soubessem que

seriam atormentados por causa do pecado que cometeram. E quando eu estava ponderando sobre essas coisas e coisas semelhantes, eis que o mensageiro Ramiel que preside as visões verdadeiras foi enviado a mim, e ele me disse: 4 “Por que seu coração te perturba, Baruque, || E por que seu pensamento te perturba? 5 Pois se devido ao relato que você apenas ouviu do julgamento você está tão comovido, || O que [você será] quando você o vir manifestamente com seus olhos? 6 E se com a expectativa com a qual você espera o dia do Poderoso você está tão vencido, || O que [serás] quando chegares ao seu advento? 7 E, se à palavra do anúncio do tormento daqueles que agiram tolamente, ficas tão completamente perturbado, || Quanto mais quando o evento revelar coisas maravilhosas? 8 E se ouviste notícias das coisas boas e más que então virão e te entristeceres, || O que — quando contemplares o que a majestade revelará, || Que condenará estes e fará com que aqueles se alegrem?”

CAPÍTULO 56

1 “No entanto, porque imploraste ao Altíssimo para te revelar a interpretação da visão que viste, fui enviado para te contar. 2 E o Poderoso certamente te fez saber os métodos dos tempos que passaram, e daqueles que estão destinados a passar em Seu mundo desde o início de sua criação até sua consumação, daquelas coisas que [são] engano e daquelas que [são] em verdade. 3 Pois como viste uma grande nuvem que ascendeu do mar, e foi e cobriu a terra, esta é a duração da era que o Poderoso fez quando tomou conselho para fazer o mundo. 4 E aconteceu que quando a palavra saiu de Sua presença, que a duração do mundo veio a existir em um pequeno grau, e foi estabelecida de acordo com a multidão da inteligência Daquela que a enviou. 5 E como viste anteriormente no cume da nuvem águas negras que desceram anteriormente sobre a terra, esta é a transgressão com a qual Adão, o primeiro homem, transgrediu. 6 Pois [desde] quando ele transgrediu || A morte prematura surgiu, || A tristeza foi nomeada || E a angústia foi preparada, || E a dor foi criada, || E o problema consumado, || E a doença começou a ser estabelecida, || E o Sheol continuou exigindo que fosse renovado em sangue, || E a geração de filhos foi

provocada, || E a paixão dos pais produzida, || E a grandeza da humanidade foi humilhada, || E a bondade definhou. 7 O que, portanto, pode ser mais negro ou mais escuro do que essas coisas? 8 Este é o começo das águas negras que você viu. 9 E dessas [águas] negras novamente foram derivadas negras, e a escuridão das trevas foi produzida. 10 Pois ele se tornou um perigo para sua própria alma: até mesmo para os mensageiros. 11 Pois, além disso, naquele tempo em que ele foi criado, eles desfrutaram da liberdade. 12 E ele se tornou um perigo; alguns deles desceram e se misturaram com as mulheres. 13 E então aqueles que fizeram isso foram atormentados em cadeias. 14 Mas o resto da multidão dos mensageiros, dos quais não há [nenhum] número, se conteve. 15 E aqueles que habitavam na terra pereceram junto [com eles] pelas águas do dilúvio. 16 Estas são as primeiras águas negras.”

CAPÍTULO 57

1 “E depois destas [águas] viste águas brilhantes: esta é a fonte de Abraão, também suas gerações e advento de seu filho, e do filho de seu filho, e daqueles como eles. 2 Porque naquele tempo a lei não escrita foi nomeada entre eles, || E as obras dos mandamentos foram então cumpridas, || E a crença no julgamento vindouro foi então gerada, || E a esperança do mundo que deveria ser renovado foi então construída, || E a promessa da vida que deveria vir depois foi implantada. 3 Estas são as águas brilhantes, que viste.”

CAPÍTULO 58

1 “E as terceiras águas negras que viste, estas são a mistura de todos os pecados, que as nações depois trabalharam após a morte daqueles homens justos, e a maldade da terra do Egito, onde eles agiram perversamente no serviço com o qual fizeram seus filhos servirem. 2 No entanto, estes também pereceram no final.”

CAPÍTULO 59

1 “E as quartas águas brilhantes que viste são o advento de Moisés, e Arão, e Miriã, e Josué, filho de Num, e Calebe, e de todos aqueles semelhantes a eles. 2 Pois naquele tempo a lâmpada da lei perpétua brilhou sobre todos os que estavam sentados nas trevas, que anunciou aos que creem a promessa de sua recompensa, e aos

que negam, o tormento de fogo que está reservado para eles. 3 Mas também os céus naquele tempo foram abalados de seu lugar, e aqueles que estavam sob o trono do Poderoso foram perturbados, quando Ele estava levando Moisés para Si mesmo. 4 Pois Ele lhe mostrou muitas admoestações juntamente com os princípios da lei e a consumação dos tempos, como também a você, e igualmente o modelo de Sião e suas medidas, no modelo do qual o santuário do tempo presente deveria ser feito. 5 Mas então Ele também lhe mostrou as medidas do fogo, também as profundezas do abismo, e o peso dos ventos, e o número das gotas de chuva; 6 e a supressão da ira, e a multidão da longanimidade, e a verdade do julgamento; 7 e a raiz da sabedoria, e as riquezas do entendimento, e a fonte do conhecimento; 8 e a altura do ar, e a grandeza do Paraíso, e a consumação das eras, e o começo do Dia do Juízo; 9 e o número das ofertas, e as terras que ainda não vieram; 10 e a boca do Geena, e a estação da vingança, e o lugar da fé, e a região da esperança; 11 e a semelhança do tormento futuro, e a multidão de inumeráveis mensageiros, e as hostes flamejantes, e o esplendor dos relâmpagos, e a voz dos trovões, e as ordens dos chefes dos mensageiros, e os tesouros da luz, e as mudanças dos tempos, e as investigações da lei. 12 Estas são as quartas águas brilhantes que viste.”

CAPÍTULO 60

1 “E as quintas águas negras que viste chover são as obras que os amorreus fizeram, e os feitiços dos seus encantamentos que fizeram, e a maldade dos seus mistérios, e a mistura da sua poluição. 2 Mas até Israel foi então poluído pelos pecados nos dias dos juízes, embora tenham visto muitos sinais que eram daquele que os fez.”

CAPÍTULO 61

1 “E as brilhantes sextas águas que viste, este é o tempo em que Davi e Salomão nasceram. 2 E houve naquele tempo a construção de Sião, || E a dedicação do santuário, || E o derramamento de muito sangue das nações que pecaram então, || E muitas ofertas que foram oferecidas então na dedicação do santuário. 3 E paz e tranquilidade existiam naquele tempo, || 4 E sabedoria foi ouvida na

assembleia; E as riquezas do entendimento foram ampliadas nas congregações, || 5 E as festas sagradas foram cumpridas em bem-aventurança e em muita alegria. 6 E o julgamento dos governantes foi então visto como sem dolo, || E a justiça dos preceitos do Poderoso foi cumprida com verdade. 7 E a terra [que] era então amada pelo Senhor, || E porque seus habitantes não pecaram, foi glorificada além de todas as terras, || E a cidade de Sião governou então sobre todas as terras e regiões. 8 Estas são as águas brilhantes que você viu.”

CAPÍTULO 62

1 “E as sétimas águas negras que viste, esta é a perversão [trazida] pelo conselho de Jeroboão, que tomou conselho para fazer dois bezerros de ouro; 2 e todas as iniquidades que os reis que estavam depois dele trabalharam iniquamente. 3 E a maldição de Jezabel e a adoração de ídolos que Israel praticou naquele tempo. 4 E a retenção da chuva, e as fomes que ocorreram até que as mulheres comeram o fruto de seus ventres. 5 E o tempo de seu cativo que veio sobre as nove tribos e meia, porque estavam em muitos pecados. 6 E Salmaneszar, rei da Assíria, veio e os levou cativos. 7 Mas, com relação às nações, é tedioso contar como elas sempre trabalharam impiedade e maldade, e nunca trabalharam a justiça. 8 Estas são as sétimas águas negras que viste.”

CAPÍTULO 63

Português 1 “E as brilhantes oitavas águas que viste, esta é a retidão e a retidão de Ezequias, rei de Judá, e a graça [de Deus] que veio sobre ele 2 quando Senaqueribe foi despertado para que ele pudesse perecer, e sua ira o perturbou para que ele pudesse assim perecer, pela multidão também das nações que estavam com ele. 3 Quando, além disso, o rei Ezequias ouviu aquelas coisas que o rei da Assíria estava planejando, para vir e prendê-lo e destruir seu povo - as duas tribos e meia que permaneceram - além disso, que ele desejava derrubar Sião também, Ezequias então confiou em suas obras, e teve esperança em sua justiça, e falou com o Poderoso e disse: 4 Pois eis que Senaqueribe está preparado para nos destruir, e ele se gabará e se exaltará quando tiver destruído Sião.” 5 E o Poderoso o ouviu, pois Ezequias era sábio, e Ele teve

respeito à sua oração, porque ele era justo. 6 E então o Poderoso ordenou Seu mensageiro Ramiel que fala com você. 7 E eu saí e destruí sua multidão, o número de cujos chefes sozinhos era cento e oitenta e cinco mil, e cada um deles tinha um número igual [sob seu comando]. 8 E naquele tempo eu queimei seus corpos por dentro, mas suas vestes e braços eu preservei externamente, a fim de que os feitos ainda mais maravilhosos do Poderoso pudessem aparecer, e que Seu Nome pudesse assim ser falado por toda a terra. 9 E Sião foi salva e Jerusalém libertada: Israel também foi libertado da tribulação. 10 E todos os que estavam na terra santa se alegraram, e o Nome do Poderoso foi glorificado de modo que foi falado. 11 Estas são as águas brilhantes que você viu.

CAPÍTULO 64

1 “E as águas negras da nona que viste, isto é toda a maldade que houve nos dias de Manassés, filho de Ezequias. 2 Pois ele operou muita impiedade, e matou os justos, e torceu o julgamento, e derramou o sangue dos inocentes, e poluiu violentamente as mulheres casadas, e derrubou os altares, e destruiu suas ofertas, e expulsou seus sacerdotes para que não ministrassem no santuário. 3 E ele fez uma imagem com cinco faces: quatro delas olhavam para os quatro ventos, e a quinta no cume da imagem como um adversário do zelo do Poderoso. 4 E então a ira saiu da presença do Poderoso com a intenção de que Sião fosse exterminada, como também aconteceu em seus dias. Mas também, contra as duas tribos e meia saiu um decreto para que elas também fossem levadas cativas, como você viu agora. 5 E a impiedade de Manassés aumentou a tal ponto que removeu o louvor do Altíssimo do santuário. 7 Por isso Manassés foi naquela época chamado de ímpio, e finalmente sua morada foi no fogo. 8 Pois embora sua oração tenha sido ouvida pelo Altíssimo, finalmente, quando ele foi lançado no cavalo de bronze e o cavalo de bronze foi derretido, serviu como um sinal para ele naquela hora. 9 Pois ele não tinha vivido perfeitamente, pois não era digno — mas que a partir de então ele pudesse saber por quem finalmente ele deveria ser atormentado. 10 Pois aquele que é capaz de se beneficiar também é capaz de atormentar.”

CAPÍTULO 65

1 “Assim, além disso, Manassés agiu impiamente, e pensou que em seu tempo o Poderoso não investigaria essas coisas. 2 Estas são as nonas águas negras que você viu.”

CAPÍTULO 66

1 “E as décimas águas brilhantes que viste: esta é a pureza das gerações de Josias, rei de Judá, que foi o único na época que se submeteu ao Poderoso de todo o seu coração e de toda a sua alma. 2 E ele purificou a terra dos ídolos, e santificou todos os vasos que tinham sido poluídos, e restaurou as ofertas ao altar, e levantou o chifre do santo, e exaltou os justos, e honrou todos os que eram sábios em entendimento, e trouxe de volta os sacerdotes ao seu ministério, e destruiu e removeu os mágicos, e encantadores, e necromantes da terra. 3 E ele não somente matou os ímpios que estavam vivos, mas eles também tiraram dos túmulos os ossos dos mortos e os queimaram com fogo. 4 [[E os festivais e os sábados ele estabeleceu em sua santidade]] , e seus poluídos ele queimou no fogo, e os profetas mentirosos que enganaram o povo, estes ele também queimou no fogo, e o povo que os ouviu quando estavam vivos, ele os lançou no ribeiro de Cedrom, e amontoou pedras sobre eles. 5 E ele era zeloso com zelo pelo Poderoso com toda a sua alma, e ele sozinho estava firme na lei naquele tempo, de modo que ele não deixou nenhum que fosse incircunciso, ou que praticasse impiedade em toda a terra, todos os dias de sua vida. 6 Portanto, ele receberá uma recompensa contínua, e ele será glorificado com o Poderoso além de muitos em um tempo posterior. 7 Pois por conta dele e por conta daqueles que são como ele foram as glórias honrosas, das quais você foi informado antes, criadas e preparadas. Estas são as águas brilhantes que você viu.

CAPÍTULO 67

1 “E as águas negras da décima primeira que viste: esta é a calamidade que agora está sobre vindo a Sião. 2 Achas que não há angústia para os mensageiros na presença do Poderoso, que Sião foi assim entregue, e que, eis que as nações se gloriam em seus corações, e se reúnem diante de seus ídolos e dizem: Ela é pisoteada que muitas vezes pisou, e ela foi reduzida à servidão que

reduziu [outras nações à servidão]? 3 Achas que nestas coisas o Altíssimo se alegra, ou que o Seu Nome é glorificado? 4 [[Mas como isso servirá para o Seu justo julgamento?]] 5 Contudo, depois destas coisas, os dispersos entre as nações serão tomados pela tribulação, e em vergonha habitarão em todo lugar. 6 Porque, na medida em que Sião for entregue e Jerusalém devastada, os ídolos prosperarão nas cidades das nações, e o vapor da fumaça do incenso da justiça que é pela lei se extinguirá em Sião; e na região de Sião, em todo lugar, eis que há fumaça de impiedade. 7 Mas o rei da Babilônia se levantará, que agora destruiu Sião, e ele se gabará sobre o povo, e falará grandes coisas em seu coração na presença do Altíssimo. 8 Mas ele também cairá por fim. Estas são as águas negras.”

CAPÍTULO 68

1 “E as brilhantes décimas segundas águas que viste: esta é a palavra. Pois depois destas coisas, virá um tempo em que teu povo cairá em angústia, de modo que todos correrão o risco de perecer juntos. 3 No entanto, eles serão salvos, e seus inimigos cairão na presença deles. 4 E eles terão no [devido] tempo muita alegria. 5 E naquele tempo, após um curto intervalo, Sião será novamente reconstruída, e suas ofertas serão novamente restauradas, e os sacerdotes retornarão ao seu ministério, e também as nações virão para glorificá-la. 6 No entanto, não totalmente como no início. 7 Mas acontecerá depois destas coisas que haverá a queda de muitas nações. 8 Estas são as águas brilhantes que viste.”

CAPÍTULO 69

1 “Pois as últimas águas que viste, que eram mais escuras do que todas as que foram antes delas, aquelas que estavam depois do décimo segundo número, que foram reunidas, pertencem ao mundo inteiro. 2 Pois o Altíssimo fez a divisão desde o princípio, porque somente Ele sabe o que acontecerá. 3 Pois quanto às enormidades e às impiedades que deveriam ser trabalhadas diante Dele, Ele previu seis tipos delas. 4 E das boas obras dos justos que deveriam ser realizadas diante Dele, Ele previu seis tipos delas, além daquelas que Ele deveria trabalhar na consumação da era. 5 Por sua conta não havia águas negras com negras, nem brilhantes com

brilhantes; pois é a consumação.”

CAPÍTULO 70

1 “Portanto, ouça a interpretação das últimas águas negras que estão por vir: esta [é] a palavra. 2 Eis ^{que} os dias vêm, e será quando o tempo da era amadurecer, || E a colheita de suas sementes más e boas tiver chegado, || Que o Poderoso trará sobre a terra e seus habitantes e sobre seus governantes || Perturbação de espírito e estupor de coração. 3 E eles se odiarão, || E provocarão uns aos outros para lutar, || E os mesquinhos governarão sobre os honrados, || E aqueles de baixo grau serão exaltados acima dos famosos. 4 E os muitos serão entregues nas mãos de poucos, || E aqueles que não eram nada governarão sobre os fortes, || E os pobres terão abundância além dos ricos, || E os ímpios se exaltarão acima dos heróicos. 5 E os sábios ficarão em silêncio, || E os tolos falarão, || Nem o pensamento dos homens será então confirmado, || Nem o conselho dos poderosos, || Nem a esperança dos que esperam será confirmada. 6 E quando essas coisas que foram preditas se cumprirem, || Então a confusão cairá sobre todos os homens, || E alguns deles cairão em batalha, || E alguns deles perecerão em angústia, || 7 E alguns deles serão destruídos pelos seus próprios. Então os povos do Altíssimo, que Ele preparou antes, || Virão e farão guerra com os líderes que então restarem. 8 E acontecerá que quem escapar da guerra morrerá no terremoto, || E quem escapar do terremoto será queimado pelo fogo, || E quem escapar do fogo será destruído pela fome. 9 [[E acontecerá que quem dos vencedores e dos vencidos escapar de todas essas coisas mencionadas anteriormente será entregue nas mãos do Meu servo Messias.]]

10 Pois toda a terra devorará seus habitantes.”

CAPÍTULO 71

1 “E a terra santa terá misericórdia de si mesma, e protegerá seus habitantes naquele tempo. 2 Esta é a visão que você viu, e esta é a interpretação. 3 Pois eu vim para lhe dizer estas coisas, porque sua oração foi ouvida pelo Altíssimo.”

CAPÍTULO 72

1 “Agora ouça também sobre o relâmpago brilhante que virá na

consumação depois destas [águas] negras: esta é a palavra. 2 Depois que os sinais vierem dos quais você foi informado antes, quando as nações se tornarem turbulentas, e o tempo do meu Messias chegar, ele convocará todas as nações, e algumas delas ele poupará, e algumas delas ele matará. 3 Portanto, essas coisas virão sobre as nações que devem ser poupadas por ele. 4 Toda nação que não conhece Israel e não pisou a semente de Jacó, de fato será poupada. 5 E isso porque alguns de cada nação serão submetidos ao seu povo. 6 Mas todos aqueles que governaram sobre você, ou o conheceram, serão entregues à espada.”

CAPÍTULO 73

1 “E acontecerá que, quando Ele tiver humilhado tudo o que há no mundo, || E tiver se assentado em paz para sempre no trono do Seu reino, || Essa alegria será então revelada, || E o descanso aparecerá. 2 E então a cura descenderá em orvalho, || E a doença se retirará, || E a ansiedade, a angústia e a lamentação passarão entre os homens, || E a alegria prosseguirá por toda a terra. 3 E ninguém morrerá prematuramente novamente, || Nem qualquer adversidade cairá repentinamente. 4 E julgamentos, e conversas abusivas, e contendas, e vinganças, || E sangue, e paixões, e inveja, e ódio, || E tudo o que for semelhante a estas entrará em condenação quando forem removidas. 5 Pois são estas mesmas coisas que encheram este mundo de males, || E por causa delas a vida do homem tem sido grandemente perturbada. 6 E animais selvagens virão da floresta e ministrarão aos homens || E áspides e dragões sairão de suas tocas para se submeterem a uma criança pequena. 7 E as mulheres não terão mais dor quando derem à luz, || Nem sofrerão tormento quando derem à luz o fruto do ventre.”

CAPÍTULO 74

1 “E acontecerá naqueles dias que os ceifeiros não se cansarão, || Nem os que constroem serão desgastados pelo trabalho; Pois as obras por si mesmas avançarão rapidamente || Juntamente com aqueles que as fazem em muita tranquilidade. 2 Pois aquele tempo é a consumação do que é corruptível, || E o começo do que não é corruptível. 3 Portanto, aquelas coisas que foram preditas pertencerão a ele: Portanto, está longe dos males e perto daquelas

coisas que não morrem. 4 Este é o relâmpago brilhante que veio depois das últimas águas escuras.”

CAPÍTULO 75

1 E eu respondi e disse: “Quem pode entender, ó Senhor, a Tua bondade? Pois é incompreensível. 2 Ou quem pode sondar as Tuas compaixões, || Que são infinitas? 3 Ou quem pode compreender a Tua inteligência? 4 Ou quem é capaz de relatar os pensamentos da Tua mente? 5 Ou quem dos que nascem pode esperar chegar a essas coisas, || A menos que seja alguém a quem Tu és misericordioso e gracioso? 6 Porque, certamente, se não tivesses compaixão do homem, || Aqueles que estão sob a Tua mão direita, || Eles não poderiam chegar a essas coisas, || Mas aqueles que estão nos números nomeados podem ser chamados. 7 Mas se, de fato, nós que existimos sabemos por que viemos, || E nos submetemos Àquele que nos tirou do Egito, || Viremos novamente e nos lembraremos das coisas que se passaram, || E nos alegraremos com o que foi. 8 Mas se agora não sabemos por que viemos, || E não reconhecermos o principado daquele que nos tirou do Egito, || Voltaremos e buscaremos as coisas que agora aconteceram, || E seremos afligidos com dor por causa das coisas que aconteceram.”

CAPÍTULO 76

1 E Ele respondeu e disse-me: “ [[Na medida em que a revelação desta visão foi interpretada para você como você pediu]] , ouça a palavra do Altíssimo para que você saiba o que lhe acontecerá depois destas coisas. 2 Pois você certamente partirá desta terra, todavia não para a morte, mas será preservado para a consumação dos tempos. 3 Portanto, suba ao topo daquela montanha, e passarão diante de você todas as regiões daquela terra, e a figura do mundo habitado, e o topo das montanhas, e a profundidade dos vales, e as profundezas dos mares, e o número dos rios, para que você possa ver o que está deixando, e para onde está indo. 4 Agora isso acontecerá depois de quarenta dias. Portanto, vá agora durante estes dias e instrua o povo até onde você for capaz, para que eles possam aprender para não morrer no último tempo, mas possam aprender para que possam viver nos últimos tempos.”

CAPÍTULO 77

1 E eu, Baruque, fui até lá e fui até o povo, e os reuni do maior ao menor, e disse a eles: 2 “Ouçam, filhos de Israel, vejam quantos vocês são que restam das doze tribos de Israel. 3 Pois a vocês e a seus pais o Senhor deu uma lei mais excelente do que a todos os povos. 4 E porque seus irmãos transgrediram os mandamentos do Altíssimo, || Ele trouxe vingança sobre vocês e sobre eles, || E Ele não poupou os primeiros, || E os últimos Ele também entregou em cativeiro: E Ele não deixou um resíduo deles, 5 Mas eis que ^{vocês} estão aqui comigo. 6 Se, portanto, vocês dirigirem seus caminhos corretamente, || Vocês também não se afastarão como seus irmãos se afastaram, || Mas eles virão a vocês. 7 Pois Ele é misericordioso a quem vocês adoram, || E Ele é gracioso em quem vocês esperam, || E Ele é verdadeiro, de modo que Ele fará o bem e não o mal. 8 Não viste aqui o que aconteceu a Sião? 9 Ou pensas talvez que o lugar pecou, || E que por isso foi derrubado? Ou que a terra cometeu loucura, || E que por isso foi entregue? 10 E não sabes que por causa de ti que pecaste, || O que não pecou foi derrubado, || E, por causa daqueles que trabalharam perversamente, || O que não fez loucura foi entregue aos inimigos?” 11 E todo o povo respondeu e disse-me: “Até onde podemos recordar as coisas boas que o Poderoso nos fez, nós as recordamos; e aquelas coisas das quais não nos lembramos, Ele sabe em Sua misericórdia. 12 No entanto, faze isto por nós, teu povo: escreve também aos nossos irmãos na Babilônia uma carta de doutrina e um rolo de esperança, para que os confirmes também antes de partires de nós. 13 Pois os pastores de Israel pereceram, || E as lâmpadas que davam luz estão apagadas, || Português E as fontes retiveram seu fluxo do qual costumávamos beber. 14 E somos deixados na escuridão, || E em meio às árvores da floresta, || E a sede do deserto. 15 E eu respondi e disse a eles: “Pastores, e lâmpadas, e fontes vêm da lei: E embora nos afastemos, ainda assim a lei permanece. 16 Se, portanto, vocês respeitarem a lei, || E estiverem atentos à sabedoria, || Uma lâmpada não faltará, || E um pastor não falhará, || E uma fonte não secará. 17 No entanto, como você me disse, também escreverei a seus irmãos na Babilônia, e enviarei por meio de homens, e escreverei da mesma maneira às nove tribos e meia, e enviarei por

meio de um pássaro. 18 E aconteceu no vigésimo primeiro dia do oitavo mês que eu, Baruque, vim e me sentei sob o carvalho sob a sombra dos galhos, e ninguém estava comigo, mas eu estava sozinho. 19 E escrevi estas duas cartas: uma enviei por uma águia às nove tribos e meia; e a outra enviei aos que estavam na Babilônia por meio de três homens. 20 E chamei a águia e disse estas palavras a ela: 21 “O Altíssimo te fez para que fosses mais alto do que todas as aves. 22 E agora vai e não te detenhas em [nenhum] lugar, nem entres em um ninho, nem te acomodes em nenhuma árvore, até que tenhas passado a largura das muitas águas do rio Eufrates, e tenhas ido ao povo que habita ali, e lança esta carta a eles. 23 Lembra-te, além disso, que, na época do dilúvio, Noé recebeu de uma pomba o fruto da oliveira, quando o enviou da Arca. 24 Sim, também os corvos ministraram a Elias, levando-lhe comida, como lhes havia sido ordenado. 25 Salomão também, no tempo de seu reino, onde quer que ele desejasse enviar ou buscar alguma coisa, comandava um pássaro, e ele obedecia como ele ordenava. 26 E agora, não deixe que ele o canse, e não se vire para a direita nem para a esquerda, mas voe e vá por um caminho direto, para que você possa preservar o comando do Poderoso, conforme eu lhe falei.

A EPÍSTOLA DE BARUCH, FILHO DE NERIAS, QUE ELE ESCREVEU ÀS NOVE TRIBOS E MEIA

CAPÍTULO 78

Português 1 Estas são as palavras daquela carta que Baruque, filho de Nérias, enviou às nove tribos e meia, que estavam do outro lado do rio Eufrates, na qual estas coisas foram escritas. 2 Assim diz Baruque, filho de Nérias, aos irmãos levados em cativeiro: “Misericórdia e paz.” Tenho em mente, meus irmãos, o amor daquele que nos criou, que nos amou desde a antiguidade e nunca nos odiou, mas acima de tudo nos educou. 3 E verdadeiramente eu sei que eis que todos nós — as doze tribos — estamos ligados por um vínculo, na medida em que nascemos de um pai. 4 Por que razão tive mais cuidado em deixar-vos as palavras desta carta antes de morrer, para que sejais consolados em relação às calamidades que vos sobrevieram e para que também vos aflijais em relação ao

mal que se abateu sobre os vossos irmãos; Português e novamente, também, para que você possa justificar Seu julgamento que 5 Ele decretou contra você, que você deveria ser levado cativo — pois o que você sofreu é desproporcional ao que você fez — para que, nos últimos tempos, você possa ser considerado digno de seus pais. 6 Portanto, se você considerar que agora sofreu essas coisas para o seu bem, para que você não seja finalmente condenado e atormentado, então você receberá esperança contínua; se acima de tudo você destruir do seu coração o erro vão, por conta do qual você partiu daqui. 7 Pois se você assim fizer essas coisas, Ele se lembrará continuamente de você, Aquele que sempre prometeu em nosso nome àqueles que eram mais excelentes do que nós, que Ele nunca se esquecerá ou nos abandonará, mas com muita misericórdia reunirá novamente aqueles que foram dispersos.

CAPÍTULO 79

1 Agora, meus irmãos, aprendam primeiro o que aconteceu em Sião: como Nabucodonosor, rei da Babilônia, subiu contra nós. 2 Pois pecamos contra aquele que nos criou, e não guardamos os mandamentos que ele nos ordenou, e ele não nos castigou como merecíamos. 3 Pelo que aconteceu a vocês, também sofremos em grau preeminente, pois isso aconteceu a nós também.

CAPÍTULO 80

1 E agora, meus irmãos, eu vos faço saber que quando o inimigo cercou a cidade, os mensageiros do Altíssimo foram enviados, e eles derrubaram as fortificações do muro forte, e destruíram os firmes cantos de ferro, que não podiam ser arrancados. 2 No entanto, eles esconderam todos os utensílios do santuário, para que o inimigo não tomasse posse deles. 3 E quando eles fizeram essas coisas, eles entregaram ao inimigo o muro derrubado, e a casa saqueada, e o templo queimado, e o povo que foi vencido porque eles foram entregues, para que o inimigo não se vangloriasse e dissesse: "Assim, pela força, fomos capazes de devastar até mesmo a casa do Altíssimo na guerra." Eles também amarraram seus irmãos e os levaram para a Babilônia, e os fizeram morar lá. 5 Mas nós fomos deixados aqui, sendo muito poucos. 6 Esta é a tribulação sobre a qual eu escrevi a vocês. 7 Pois eu sei que os moradores de

Sião vos consolam; quanto a vós outros soubestes que ela prosperava, maior foi a vossa consolação do que a tribulação que suportastes, tendo de vos afastar dela.

CAPÍTULO 81

1 Mas, quanto à consolação, ouça a palavra. 2 Pois eu estava de luto por Sião, e orei por misericórdia do Altíssimo, e disse: 3 “Até quando estas coisas durarão para nós? E estas calamidades sempre virão sobre nós?” 4 E o Poderoso fez de acordo com a multidão de Suas misericórdias, || E o Altíssimo de acordo com a grandeza de Sua compaixão, || E Ele me revelou a palavra, para que eu pudesse receber consolação, || E Ele me mostrou visões para que eu não mais suportasse angústia, || E Ele me fez saber o mistério dos tempos, || E Ele me mostrou o advento das horas.

CAPÍTULO 82

1 Portanto, meus irmãos, eu vos escrevi para que vos consoleis com a multidão das vossas tribulações. 2 Pois saibam que o nosso Criador certamente nos vingará de todos os nossos inimigos, de acordo com tudo o que nos fizeram, também que a consumação que o Altíssimo fará está muito próxima, e a sua misericórdia que está chegando, e a consumação do seu julgamento, não está de modo algum longe. 3 Pois eis que vemos agora a multidão da prosperidade das nações, || Embora ajam impiamente, || Mas serão como um vapor: 4 E contemplamos a multidão do seu poder, || Embora ajam perversamente, || Mas serão feitos como uma gota: 5 E vemos a firmeza do seu poder, || Embora resistam ao Poderoso a cada hora, || Mas serão considerados como saliva. 6 E consideramos a glória da sua grandeza, || Embora não guardem os estatutos do Altíssimo, || Mas eles passarão como fumaça. 7 E meditamos na beleza de sua graciosidade, || Embora tenham a ver com poluições, || Mas como a erva que murcha, eles murcharão. 8 E consideramos a força de sua crueldade, || Embora não se lembrem do fim, || Mas como uma onda que passa, eles serão quebrados. 9 E observamos [a respeito] da jactância de seu poder, || Embora neguem a beneficência de Deus, que a deu a eles, || Mas eles passarão como uma nuvem passageira.

CAPÍTULO 83

1 Pois o Altíssimo certamente apressará Seus tempos, || E Ele certamente trará Suas horas. 2 E Ele certamente julgará aqueles que estão em Seu mundo, || E visitará em verdade todas as coisas por meio de todas as suas obras ocultas. 3 E Ele certamente examinará os pensamentos secretos, || E o que está guardado nas câmaras secretas de todos os membros da cota, || E se manifestará na presença de todos com repreensão. 4 Portanto, nenhuma destas coisas presentes suba aos vossos corações, mas acima de tudo estejamos expectantes, porque o que nos está prometido virá. 5 E não olhemos agora para as delícias das nações no presente, mas lembremo-nos do que nos foi prometido no final. 6 Pois os fins dos tempos e das estações, e tudo o que está com eles, certamente passarão juntos. 7 Além disso, a consumação da era mostrará então o grande poder de seu governante, quando todas as coisas vierem a julgamento. 8 Portanto, preparem seus corações para aquilo em que antes vocês acreditavam, para que não venham a ser escravos em ambos os mundos, para que sejam levados cativos aqui e sejam atormentados ali. 9 Pois o que existe agora, ou o que passou, ou o que está por vir, em todas essas coisas, nem o mal é totalmente mau, nem novamente o bem é totalmente bom. 10 Pois todas as saúdes deste tempo estão se transformando em doenças, 11 E todo o poder deste tempo está se transformando em fraqueza, || E toda a força deste tempo está se transformando em impotência, 12 E toda energia da juventude está se transformando em velhice e consumação. E toda a beleza da graciosidade deste tempo está se tornando desbotada e odiosa, 13 E todo domínio orgulhoso do presente está se transformando em humilhação e vergonha, 14 E todo louvor da glória deste tempo está se transformando na vergonha do silêncio, || E todo esplendor vão e insolência deste tempo está se transformando em ruína muda. 15 E todo deleite e alegria deste tempo está se transformando em vermes e corrupção, 16 E todo clamor do orgulho deste tempo está se transformando em pó e quietude. 17 E toda posse de riquezas deste tempo está sendo transformada somente no Sheol, 18 E todo o saque da paixão deste tempo está se transformando em morte involuntária, || E toda paixão das concupiscências deste tempo está se transformando em um

juízo de tormento. 19 E todo artifício e astúcia deste tempo está se transformando em uma prova da verdade, || 20 E toda doçura de unguentos deste tempo está se transformando em juízo e condenação, 21 E todo amor à mentira está se transformando em insulto pela verdade. [[22 Visto que todas estas coisas são feitas agora, alguém pensa que elas não serão vingadas? Mas a consumação de todas as coisas virá à verdade.]]

CAPÍTULO 84

1 Eis que eu, portanto, vos fiz saber [essas coisas] enquanto vivo, pois eu disse [isso] para que aprendais as coisas que são excelentes; pois o Poderoso me ordenou que vos instrísse: e eu porei diante de vós alguns dos mandamentos do Seu juízo antes de morrer. 2 Lembrai-vos de que anteriormente Moisés certamente chamou os céus e a terra para testemunharem contra vós e disse: “Se transgirdes a lei, sereis dispersos, mas se a guardardes, sereis guardados.” 3 E outras coisas ele também costumava dizer a vós quando vós, as doze tribos, estavais juntas no deserto. 4 E depois da sua morte, vós os lançastes para longe de vós. Por esta razão, aconteceu a vós o que havia sido predito. 5 E agora Moisés costumava dizer-vos antes que vos acontecessem, e eis que vos aconteceram, pois abandonastes a lei. 6 Eis que eu também vos digo, depois de terdes sofrido, que se obedecerdes às coisas que vos foram ditas, recebereis do Poderoso tudo o que foi guardado e reservado para vós. 7 Além disso, que esta carta seja por testemunho entre mim e vós, para que vos lembreis dos mandamentos do Poderoso, e para que também haja uma defesa para mim na presença daquele que me enviou. 8 E lembrai-vos da lei e de Sião, e da terra santa e de vossos irmãos, e da aliança de vossos pais, e não vos esqueçais das festas e dos sábados. E entregai esta carta e as tradições da lei a vossos filhos depois de vós, como vossos pais também vos entregaram. 10 E em todo o tempo fazei súplicas perseverantes e orai diligentemente de todo o vosso coração para que o Poderoso se reconcilie convosco, e para que Ele não leve em conta a multidão dos vossos pecados, mas se lembre da retidão de vossos pais. 11 Pois se ele não nos julgar segundo a multidão das suas misericórdias, ai de todos nós que

nascemos.

CAPÍTULO 85

1 Saiba, além disso, que em tempos passados e nas gerações antigas nossos pais tiveram ajudadores, homens justos e santos profetas, [mas] não mais. 2 Estávamos em nossa própria terra, [[e eles nos ajudaram quando pecamos]] , e eles oraram por nós àquele que nos fez, porque confiaram em suas obras, e o Poderoso ouviu suas orações e foi gracioso para conosco. 3 Mas agora os justos foram reunidos e os profetas adormeceram, e nós também saímos da terra, e Sião foi tirada de nós, e não temos nada agora, exceto o Poderoso e sua lei. 4 Se, portanto, direcionarmos e dispormos nossos corações, receberemos tudo o que perdemos, e coisas muito melhores do que perdemos por muitas vezes. 5 Pois o que perdemos foi para a corrupção, e o que receberemos não será corruptível. [[6 Além disso, também escrevi assim aos nossos irmãos na Babilônia, para que eu também possa testificar a eles essas mesmas coisas.]] 7 E que todas essas coisas mencionadas anteriormente estejam sempre diante de seus olhos, porque ainda estamos no espírito e no poder de nossa liberdade. 8 Mais uma vez, além disso, o Altíssimo também é longânimo para conosco aqui, e Ele nos mostrou o que deve ser, e não escondeu de nós o que acontecerá no final. 9 Portanto, antes que o julgamento exija o seu próprio, e a verdade o que lhe é devido, preparemos nossa alma para que possamos entrar em posse de, e não sermos tomados de posse, e que possamos esperar e não sermos envergonhados, e que possamos descansar com nossos pais e não ser atormentados com nossos inimigos. 10 E a força da criação já está esgotada, e o advento dos tempos é muito curto, sim, eles passaram; e o cântaro está perto da cisterna, e o navio do porto, e o curso da jornada para a cidade, e a vida para a consumação. 11 E novamente preparem suas almas, para que quando vocês navegarem e ascenderem do navio vocês possam ter descanso e não sejam condenados quando partirem. 12 Pois eis que quando o Altíssimo fizer acontecer todas essas coisas, não haverá novamente uma oportunidade para retornar, nem um limite para os tempos, nem adiamento para as horas, nem mudança de caminhos, nem lugar para oração, nem

envio de petições, nem recebimento de conhecimento, nem doação de amor, nem lugar de conversão, nem súplica por ofensas, nem intercessão dos pais, nem oração dos profetas, nem ajuda dos justos. 13 Ali, ali, está a sentença de corrupção, o caminho do fogo e o caminho que leva à Geena. 14 Por esta razão, há uma lei por uma, uma era e um fim para todos os que estão nela. 15 Então Ele preservará aqueles a quem Ele achar que pode ser gracioso, e ao mesmo tempo destruirá aqueles que estão poluídos com pecados.

CAPÍTULO 86

1 Quando receberdes, pois, esta minha carta, lê-a com cuidado em vossas congregações. 2 E meditai sobre ela, sobretudo nos dias de vossos jejuns. 3 E lembrai-vos de mim por meio desta carta, como também eu vos lembro de vós nela, e sempre vos despeço.

CAPÍTULO 87

1 E aconteceu que quando eu tinha terminado todas as palavras desta carta, e a tinha escrito diligentemente até o seu fim, 2 que eu a dobrei, e a selei cuidadosamente, e a preendi ao pescoço da águia, e a despedi e a enviei. Aqui termina o Rolo de Baruque, o filho de Nérias.

3 BARUCH

UMA NARRATIVA E REVELAÇÃO DE BARUQUE, A RESPEITO DAQUELAS COISAS INEFÁVEIS QUE ELE VIU POR ORDEM DE DEUS. ABENÇOA-TE, Ó SENHOR. UMA REVELAÇÃO DE BARUQUE, QUE ESTAVA NO RIO GEL CHORANDO SOBRE O CATIVEIRO DE JERUSALÉM, QUANDO ABIMELEQUE TAMBÉM FOI PRESERVADO PELA MÃO DE DEUS, NA FAZENDA DE AGRIPA. E ELE ESTAVA SENTADO ASSIM NOS BELOS PORTÕES, ONDE FICAVA O SANTO DOS SANTOS.

CAPÍTULO 1

1 Verdadeiramente eu, Baruque, estava chorando em minha mente e me entristecendo por causa do povo, e que o rei Nabucodonosor foi autorizado por Deus a destruir Sua cidade, dizendo: 2 “Senhor, por que incendiaste a Tua vinha e a devastaste? Por que fizeste

isso? E por que, Senhor, não nos retribuíste com outra disciplina, mas nos entregaste a nações como estas, para que nos insultassem e dissessem: Onde está o seu Deus?" 3 E eis que, enquanto eu chorava e dizia tais coisas, vi um mensageiro do Senhor vindo e me dizendo: "Entenda, ó homem, muito amado, e não se preocupe tanto com a salvação de Jerusalém, pois assim diz o Senhor Deus, o Todo-Poderoso. 4 Pois Ele me enviou adiante de ti, para fazer conhecido e mostrar a ti todas [as coisas] de Deus. 5 Pois a tua oração foi ouvida diante dele e entrou nos ouvidos do Senhor Deus." 6 E quando ele me disse estas coisas, fiquei em silêncio. 7 E o mensageiro me disse: "Pare de provocar a Deus, e eu lhe mostrarei outros mistérios, maiores do que estes." E eu, Baruque, disse: "Tão certo como vive o Senhor Deus, se você me mostrar, e eu ouvir uma palavra sua, não continuarei a falar mais. 8 Deus acrescentará ao meu julgamento no Dia do Juízo, se eu falar daqui em diante." E o mensageiro dos poderes me disse: "Venha, e eu lhe mostrarei os mistérios de Deus."

CAPÍTULO 2

1 E ele me levou e me levou para onde a expansão foi fixada firmemente, e onde havia um rio que ninguém pode atravessar, nem qualquer brisa estranha de todas aquelas que Deus criou. 2 E ele me levou e me levou para o primeiro céu e me mostrou uma porta de grande tamanho. 3 E ele me disse: "Vamos entrar por ela", e entramos como se levados por asas, uma distância de cerca de trinta dias de jornada. E ele me mostrou uma planície dentro do céu; e havia homens morando nela, com rostos de bois, e chifres de veados, e pés de cabras, e ancas de cordeiros. 4 E eu, Baruque, perguntei ao mensageiro: "Faze-me saber, por favor, qual é a espessura do céu em que viajamos, ou qual é sua extensão, ou o que é a planície, para que eu também possa contar aos filhos dos homens?" 5 E o mensageiro cujo nome é Phamael me disse: "Esta porta que você vê é a porta do Céu, e tão grande quanto é a distância da Terra ao Céu, tão grande também é sua espessura; e novamente tão grande quanto é a distância [[do norte ao sul, tão grande]] é o comprimento da planície que você viu." 6 E novamente o mensageiro dos poderes me disse: "Venha, e eu lhe mostrarei

mistérios maiores.” 7 Mas eu disse: “Por favor, mostre-me o que esses homens são.” E ele me disse: “Estes são os que construíram a torre da contenda contra Deus, e o Senhor os baniu.”

CAPÍTULO 3

1 E o mensageiro do Senhor me levou e me levou ao segundo céu. 2 E ele também me mostrou uma porta ali como a primeira e disse: “Vamos entrar por ela.” 3 E entramos, sendo levados em asas por uma distância de cerca de sessenta dias de jornada. 4 E ele também me mostrou uma planície ali, e estava cheia de homens, cuja aparência era como a de cães, e cujos pés eram como os de veados. 5 E eu perguntei ao mensageiro: “Por favor, Senhor, diga-me quem são estes.” 6 E ele disse: “Estes são os que deram conselho para construir a torre, pois aqueles que você vê expulsaram multidões de homens e mulheres para fazer tijolos; entre os quais, uma mulher que fazia tijolos não foi autorizada a ser liberada na hora do parto, mas deu à luz enquanto fazia tijolos, e carregou seu filho em seu avental, e continuou a fazer tijolos. 7 E o Senhor apareceu a eles e confundiu sua fala, quando eles construíram a torre até a altura de quatrocentos e sessenta e três côvados. 8 E tomaram uma verruma e procuraram furar o céu, dizendo: Vejamos se o céu é de barro, ou de bronze, ou de ferro. 9 Quando Deus viu isto, não lho permitiu, mas feriu-os com cegueira e confusão de palavras, e tornou-os como vedes.

CAPÍTULO 4

1 E eu, Baruque, disse: “Eis que, Senhor, me mostraste coisas grandes e maravilhosas; e agora mostra-me todas as coisas por amor ao Senhor.” 2 E o mensageiro disse-me: “Vem, prossigamos.” 3 [E eu prossegui] com o mensageiro daquele lugar por cerca de cento e oitenta e cinco dias de jornada. 4 E ele me mostrou uma planície e uma serpente, que parecia ter duzentos plethra de comprimento. E ele me mostrou Hades, e sua aparência era escura e abominável. 5 E eu disse: “Quem é este dragão, e quem é este monstro ao redor dele?” 6 E o mensageiro disse: “O dragão é aquele que come os corpos daqueles que passam a vida perversamente, e ele é nutrido por eles. E este é Hades, que também se assemelha muito a ele, pois também bebe cerca de um

côvado do mar, que não afunda de forma alguma.” 7 Baruque disse: “E como?” Português E o mensageiro disse: “Ouça, o Senhor Deus fez trezentos e sessenta rios, dos quais os principais são Alphias, Abyrus e Gericus; e por causa destes o mar não afunda.” 8 E eu disse: “Por favor, mostre-me qual é a árvore que levou Adão ao erro.” E o mensageiro me disse: “É a videira que o mensageiro Sammael plantou, na qual o Senhor Deus ficou irado, e Ele o amaldiçoou e sua planta, enquanto também por isso Ele não permitiu que Adão a tocasse, e, portanto, o Diabo, sendo invejoso, o enganou por meio de sua videira.” [[9 E eu, Baruch, disse: “Uma vez que a videira também foi a causa de tão grande mal, e está sob o julgamento da maldição de Deus, e foi a destruição do primeiro criado, como ela é agora tão útil?” E o mensageiro disse: “Você perguntou corretamente. 10 Quando Deus causou o dilúvio na terra, e destruiu toda a carne, e quatrocentos e nove mil gigantes, e a água subiu quinze côvados acima das montanhas mais altas, então a água entrou no Paraíso e destruiu todas as flores; mas removeu completamente o broto da videira fora dos limites e o lançou para fora. 11 E quando a terra apareceu da água, e Noé saiu da Arca, ele começou a plantar das plantas que encontrou. Mas ele também encontrou o broto da videira; e ele o pegou, e estava raciocinando consigo mesmo: O que é então? 12 E eu vim e falei com ele as coisas a respeito disso. E ele disse: Eu o plantarei, ou o que farei? 13 Já que Adão foi destruído por causa disso, que eu também não encontre a ira de Deus por causa disso. 14 E dizendo essas coisas, ele orou para que Deus lhe revelasse o que ele deveria fazer a respeito disso. 15 E quando ele completou a oração que durou quarenta dias, e tendo implorado muitas coisas e chorado, ele disse: Senhor, eu imploro que me revele o que farei a respeito desta planta. Mas Deus enviou Seu mensageiro Sarasael, e disse a ele: Levanta-te, Noé, e planta o broto da videira, pois assim diz o Senhor: Sua amargura será transformada em doçura, e sua maldição se tornará uma bênção, e o que for produzido a partir dela se tornará o sangue de Deus; e como através dela a raça humana obteve condenação, assim novamente através de Jesus Cristo, o Emanuel, eles receberão Nele o chamado para o alto, e a entrada no Paraíso.]]

16 Saiba, portanto, ó Baruque, que assim como Adão

através desta mesma árvore obteve condenação, e foi destituído da glória de Deus, assim também os homens que agora bebem insaciavelmente o vinho que é gerado por ela, transgridem pior do que Adão, e estão longe da glória de Deus, e estão se rendendo ao fogo contínuo. 17 Pois [nenhum] bem vem através dela. Pois aqueles que bebem em excesso fazem estas coisas: nem um irmão tem piedade de seu irmão, nem um pai de seu filho, nem os filhos de seus pais, mas do beber do vinho vêm todos os males, tais como assassinatos, adultérios, fornicações, perjúrios, furtos e coisas semelhantes. E nada de bom é estabelecido por ele.”

CAPÍTULO 5

1 E eu, Baruque, disse ao mensageiro: “Deixe-me perguntar-lhe uma coisa, Senhor. 2 Já que você me disse que o dragão bebe um côvado do mar, diga-me também: quão grande é o seu ventre?” 3 E o mensageiro disse: “O seu ventre é o Hades; e até onde um prumo é lançado [por] trezentos homens, tão grande é o seu ventre. Venha, então, para que eu possa lhe mostrar também obras maiores do que estas.”

CAPÍTULO 6

1 E ele me levou e me levou para onde o sol nasce; 2 e ele me mostrou uma carruagem e quatro, sob as quais queimava um fogo, e na carruagem estava sentado um homem, usando uma coroa de fogo, [e] a carruagem [era] puxada por quarenta mensageiros. 3 E eis que um pássaro circulava diante do sol, cerca de nove côvados de distância. 4 E eu disse ao mensageiro: “O que é este pássaro?” E ele me disse: “Este é o guardião da terra.” 5 E eu disse: “Senhor, como ele é o guardião da terra? Ensina-me.” 6 E o mensageiro me disse: “Este pássaro voa ao lado do sol, e expandindo suas asas, recebe seus raios de fogo. Pois se ele não os estivesse recebendo, a raça humana não seria preservada, nem qualquer outra criatura viva. 7 Mas Deus designou este pássaro para isso.” E ele expandiu suas asas, e eu vi em sua asa direita letras muito grandes, tão grandes quanto o espaço de uma eira, do tamanho de cerca de quatro mil modii; e as letras eram de ouro. 8 E o mensageiro me disse: “Leia-as.” 9 E eu li, e elas corriam assim: Nem a terra nem o céu me trazem, mas asas de fogo me trazem. 10 E eu disse:

“Senhor, o que é este pássaro, e qual é o seu nome?” 11 E o mensageiro me disse: “Seu nome é chamado Fênix.” [E eu disse:] “E o que ele come?” E ele me disse: “O maná do céu e o orvalho da terra.” 12 E eu disse: “O pássaro excreta?” E ele me disse: “Ele excreta um verme, e o excremento do verme é canela, que reis e príncipes usam. 13 Mas espere e você verá a glória de Deus.” E enquanto ele conversava comigo, houve como um trovão, e o lugar onde estávamos foi abalado. 14 E perguntei ao mensageiro: “Meu Senhor, que som é esse?” E o mensageiro me disse: “Agora mesmo os mensageiros estão abrindo os trezentos e sessenta e cinco portões do Céu, e a luz está sendo separada da escuridão.” 15 E uma voz veio que disse: “Doador de luz, dê ao mundo esplendor.” 16 E quando ouvi o barulho do pássaro, eu disse: “Senhor, que barulho é esse?” 17 E ele disse: “Este é o pássaro que desperta do sono os galos na terra. Pois assim como os homens fazem pela boca, assim também o galo significa para aqueles no mundo, em sua própria fala. Pois o sol é preparado pelos mensageiros, e o galo canta.”

CAPÍTULO 7

1 E eu disse: “E onde o sol começa seus labores, depois que o galo canta?” 2 E o mensageiro me disse: “Ouça, Baruque: todas as coisas, tudo o que eu lhe mostrei, estão no primeiro e segundo céu, e no terceiro céu o sol passa e dá luz ao mundo. Mas espere, e você verá a glória de Deus.” 3 E enquanto eu conversava com ele, vi o pássaro, e ele apareceu na frente, e cresceu cada vez menos, e finalmente retornou ao seu tamanho total. 4 E atrás dele eu vi o sol brilhante, e os mensageiros que o puxam, e uma coroa em sua cabeça, cuja visão não fomos capazes de contemplar e contemplar. 5 E assim que o sol brilhou, a fênix também estendeu suas asas. 6 Mas eu, quando vi tamanha glória, fui humilhado com grande medo, e fugi e me escondi nas asas do mensageiro. 7 E o mensageiro me disse: “Não tenha medo, Baruque, mas espere, e você também verá o pôr do sol.”

CAPÍTULO 8

1 E ele me pegou e me levou em direção ao oeste; e quando chegou a hora do pôr do sol, eu vi novamente o pássaro vindo

diante dele, e assim que ele chegou, eu vi os mensageiros, e eles levantaram a coroa de sua cabeça. 2 Mas o pássaro ficou exausto e com as asas contraídas. 3 E vendo essas coisas, eu disse: “Senhor, por que eles levantaram a coroa da cabeça do sol, e por que o pássaro está tão exausto?” 4 E o mensageiro me disse: “A coroa do sol, quando ela percorre o dia, quatro mensageiros a pegam, e a carregam para o céu, e a renovam, porque ela e seus raios foram contaminados na terra; além disso, ela é assim renovada a cada dia.” 5 E eu, Baruque, disse: “Senhor, e por que seus raios são contaminados na terra?” 6 E o mensageiro me disse: “Porque ele contempla a ilegalidade e a injustiça dos homens, a saber, fornicações, adultérios, roubos, extorsões, idolatrias, embriaguez, assassinatos, contendas, ciúmes, maledicências, murmurações, sussurros, adivinhações e coisas semelhantes [a estas], que não agradam a Deus. Por causa dessas coisas ele é contaminado e, portanto, é renovado. 7 Mas você pergunta sobre o pássaro, como ele se esgota: porque, ao restringir os raios do sol através do fogo e do calor ardente do dia inteiro, ele se esgota com isso. 8 Pois, como dissemos antes, a menos que suas asas estivessem filtrando os raios do sol, nenhuma criatura viva seria preservada.”

CAPÍTULO 9

1 E eles tendo se retirado, a noite também caiu, e ao mesmo tempo a carruagem da lua veio, junto com as estrelas. 2 E eu, Baruque, disse: “Senhor, mostre-me também, eu imploro a você, como ela sai, de onde parte e em que forma ela se move.” 3 E o mensageiro disse: “Espere e você também a verá em breve.” E no dia seguinte eu também a vi na forma de uma mulher, e [ela estava] sentada em uma carruagem com rodas. E diante dela havia bois e cordeiros na carruagem, e uma multidão de mensageiros da mesma maneira. 4 E eu disse: “Senhor, o que são os bois e os cordeiros?” 5 E ele me disse: “Eles também são mensageiros.” E novamente perguntei: “Por que é que em um momento aumenta, mas em outro momento diminui?” 6 E [ele me disse], “Ouça, ó Baruque: isto que você vê foi escrito por Deus, lindo como nenhum outro. 7 E na transgressão do primeiro Adão, estava perto de Sammael quando ele tomou a serpente como uma vestimenta. 8 E não se escondeu, mas

aumentou, e Deus ficou irado com ela, e a afligiu, e encurtou seus dias.” 9 E eu disse: “E como ela também não brilha sempre, mas apenas à noite?” 10 E o mensageiro disse: “Ouça: como na presença de um rei, os cortesãos não podem falar livremente, assim a lua e as estrelas não podem brilhar na presença do sol; pois as estrelas estão sempre suspensas, mas são protegidas pelo sol, e a lua, embora não seja ferida, é consumida pelo calor do sol.”

CAPÍTULO 10

1 E quando eu tinha aprendido todas essas coisas do mensageiro-chefe, ele me levou e me levou para o quarto céu. 2 E eu vi uma planície monótona, e no meio dela uma piscina de água. 3 E havia multidões de pássaros nela de todos os tipos, mas não como aqueles aqui na terra. 4 Mas eu vi um grou tão grande quanto grandes bois; e todos os pássaros eram grandes além daqueles do mundo. 5 E eu perguntei ao mensageiro: “O que é a planície, e o que é a piscina, e o que são as multidões de pássaros ao redor dela?” 6 E o mensageiro disse: “Ouça, Baruque: a planície que contém a piscina e outras maravilhas é o lugar onde as almas dos justos vêm, quando conversam, vivendo juntas em coros. 7 Mas a água é aquela que as nuvens recebem, e chove na terra, e os frutos aumentam.” 8 E eu disse novamente ao mensageiro do Senhor: “Mas [o que] são esses pássaros?” Português E ele me disse: “Eles são aqueles que continuamente cantam louvores ao Senhor.” 9 E eu disse: “Senhor, e como os homens dizem que a água que desce na chuva é do mar?” 10 E o anjo disse: “A água que desce na chuva — esta também é do mar e das águas da terra; mas o que estimula os frutos é [somente] desta última fonte. 11 Saiba, portanto, daqui em diante, que desta fonte é o que é chamado de orvalho do céu.”

CAPÍTULO 11

1 E o mensageiro me levou e me levou dali para o quinto céu. E o portão estava fechado. 2 E eu disse: “Senhor, este portão não está aberto para que possamos entrar?” E o mensageiro me disse: “Não podemos entrar até que Miguel venha, que possui as chaves do Reino dos Céus; mas espere e você verá a glória de Deus.” 3 E houve um grande som, como um trovão. E eu disse: “Senhor, o que é este som?” 4 E ele me disse: “Agora mesmo Miguel, o

comandante dos mensageiros, desce para receber as orações dos homens.” 5 E eis que uma voz veio: “Que os portões sejam abertos.” 6 E eles os abriram, e houve um rugido como de trovão. 7 E Miguel veio, e o mensageiro que estava comigo ficou cara a cara com ele e disse: “Saudações, meu comandante, e o de toda a nossa ordem.” 8 E o comandante Miguel disse: “Saudações a você também, nosso irmão, e o intérprete das revelações para aqueles que passam pela vida virtuosamente.” E tendo se saudado assim, eles pararam. 9 E eu vi o comandante Miguel dizer: “Saudações a você também, nosso irmão, e o intérprete das revelações para aqueles que passam pela vida virtuosamente.” 10 E tendo se saudado assim, eles pararam. E eu vi o comandante Miguel, segurando um vaso extremamente grande; sua profundidade era tão grande quanto a distância do Céu à Terra, e sua largura tão grande quanto a distância do norte ao sul. 11 E eu disse: “Senhor, o que é isso que Miguel, o mensageiro-chefe, está segurando?” 12 E ele me disse: “É aqui que entram os méritos dos justos, e tais boas obras como elas fazem, que são escoltadas diante do Deus celestial.”

CAPÍTULO 12

1 E enquanto eu conversava com eles, eis que mensageiros vieram carregando cestas cheias de flores. 2 E eles as deram a Miguel. E eu perguntei ao mensageiro: “Senhor, quem são estes, e quais são as coisas trazidas aqui de além deles?” 3 E ele me disse: “Estes são mensageiros [que] estão sobre os justos.” 4 E o mensageiro-chefe pegou as cestas e as lançou no vaso. 5 E o mensageiro me disse: “Estas flores são os méritos dos justos.” 6 E eu vi outros mensageiros carregando cestas que não estavam [nem] vazias nem cheias. 7 E eles começaram a lamentar, e não ousaram se aproximar, porque não tinham os prêmios completos. 8 E Miguel gritou e disse: “Venham aqui, também, vocês mensageiros; tragam o que vocês trouxeram.” E Miguel ficou extremamente triste, e o mensageiro que estava comigo, porque eles não encheram o vaso.

CAPÍTULO 13

1 E então outros mensageiros vieram da mesma maneira, chorando e lamentando, e dizendo com medo: “Veja como estamos nublados, ó Senhor, pois fomos entregues a homens maus, e desejamos nos

afastar deles.” 2 E Miguel disse: “Você não pode se afastar deles, para que o inimigo não prevaleça até o fim; mas diga-me o que você pedir.” 3 E eles disseram: “Por favor, Miguel, nosso comandante, transfira-nos deles, pois não podemos tolerar homens maus e tolos, pois não há nada de bom neles, mas todo tipo de injustiça e ganância. 4 Pois não os vemos entrando [[na [] assembleia de forma alguma, nem entre os pais espirituais, nem]] em qualquer boa obra. 5 Mas onde há homicídio, aí também estão eles no meio, e onde há fornicção, adultérios, furtos, calúnias, perjúrios, ciúmes, embriaguez, contenda, inveja, murmurações, sussurros, idolatria, adivinhação e coisas semelhantes a estas, então são praticantes de tais obras e de outras piores. 6 Por que razão rogamos que nos afastemos deles?” 7 E Miguel disse aos mensageiros: “Esperem até que eu aprenda do Senhor o que vai acontecer.”

CAPÍTULO 14

1 E naquela mesma hora Michael partiu, e as portas foram fechadas. 2 E houve um som como de trovão. E perguntei ao mensageiro: “Qual é o som?” 3 E ele me disse: “Michael está agora mesmo apresentando os méritos dos homens a Deus.”

CAPÍTULO 15

1 E naquela mesma hora Miguel desceu, e a porta foi aberta; e ele trouxe óleo. 2 E quanto aos mensageiros que trouxeram as cestas que estavam cheias, ele as encheu de óleo, dizendo: “Levem-no, recompensem nossos amigos cem vezes mais, e aqueles que laboriosamente trabalharam boas obras. Pois aqueles que semearam virtuosamente, também colhem virtuosamente.” 3 E ele também disse aos que traziam as cestas meio vazias: “Venham aqui também; tirem a recompensa conforme vocês trouxeram, e entreguem-na aos filhos dos homens.” [[4 Então ele também disse aos que trouxeram as cestas cheias e aos que trouxeram as cestas meio vazias: “Vão e abençoem nossos amigos, e digam aos que assim diz o Senhor: Vocês são fiéis sobre poucas coisas, eu os colocarei sobre muitas coisas; entrem na alegria do seu Senhor.”]]

CAPÍTULO 16

1 E, virando-se, disse também aos que nada trouxeram: Assim diz o

Senhor: Não vos entristeçais de semblante, nem choreis, nem deixeis os filhos dos homens sós. 2 Mas, visto que me irritaram com as suas obras, vai e torna-os invejosos, irados e provocados contra um povo que não é povo, um povo que não tem entendimento. 3 Além disto, além destes, envia a lagarta, e o gafanhoto sem asas, e o bolor, e o gafanhoto comum, [e] granizo com relâmpagos e ira, e castiga-os severamente com a espada e com a morte, e os seus filhos com demónios. 4 Pois não ouviram a minha voz, nem observaram os meus mandamentos, nem os fizeram, mas desprezaram os meus mandamentos e foram insolentes para com os sacerdotes que lhes proclamaram as minhas palavras.

CAPÍTULO 17

1 E enquanto ele ainda falava, a porta foi fechada, e nós nos retiramos. 2 E o anjo me levou e me restaurou ao lugar onde eu estava no princípio. 3 E tendo voltado a mim, dei glória a Deus, que me considerou digno de tal honra. 4 Por que razão vocês também, irmãos, que obtiveram tal revelação, vocês mesmos também glorificam a Deus, para que ele também os glorifique, agora e sempre, e por toda a eternidade. Amém.

4 BARUCH

CAPÍTULO 1

Português 1 Aconteceu que sempre que os filhos de Israel eram levados cativos pelo rei dos caldeus, Deus falava a Jeremias, dizendo: “Jeremias, meu escolhido, levanta-te e sai desta cidade, tu e Baruque, pois vou destruí-la por causa da multidão dos pecados dos que nela habitam. 2 Pois as tuas orações são como uma coluna sólida no meio dela, e como um muro impenetrável ao redor dela. 3 Agora, pois, levanta-te e sai antes que o exército dos caldeus a cerque.” 4 E Jeremias respondeu, dizendo: “Eu te imploro, Senhor, permite-me, teu servo, falar na tua presença.” 5 E o Senhor disse-lhe: “Fala, meu escolhido Jeremias.” 6 E Jeremias falou, dizendo: “Senhor Todo-Poderoso, entregarias a cidade escolhida nas mãos dos caldeus, para que o rei com a multidão do seu povo se gloriasse e dissesse: Eu prevaleci sobre a cidade santa de Deus? 7 Não, meu

Senhor, mas se for da tua vontade, que seja destruída pelas tuas mãos.” 9 “Porque nem o rei nem o seu exército poderão entrar nela, a menos que eu primeiro abra as suas portas. 10 Levanta-te, pois, e vai a Baruque, e dize-lhe estas palavras. 11 E quando te levatares à sexta hora da noite, sai para os muros da cidade, e eu te mostrarei que, a menos que eu primeiro destrua a cidade, eles não poderão entrar nela.” 12 Quando o Senhor disse isto, partiu de Jeremias.

CAPÍTULO 2

1 E Jeremias correu e contou estas coisas a Baruque; e quando eles entraram no templo de Deus, Jeremias rasgou suas vestes e colocou pó sobre sua cabeça e entrou no lugar santo de Deus. 2 E quando Baruque o viu com pó espalhado sobre sua cabeça e suas vestes rasgadas, ele clamou em alta voz, dizendo: “Pai Jeremias, o que você está fazendo? Que pecado o povo cometeu?” 3 Pois sempre que o povo pecava, Jeremias espalhava pó sobre sua cabeça e orava pelo povo até que seu pecado fosse perdoado. 4 Então Baruque lhe perguntou, dizendo: “Pai, o que é isso?” 5 E Jeremias lhe disse: “Abstenha-se de rasgar suas vestes — em vez disso, vamos rasgar nossos corações! E não tiremos água para o cocho, mas choremos e os enchamos de lágrimas! Pois o Senhor não terá misericórdia deste povo.” 6 E Baruque disse: “Pai Jeremias, o que aconteceu?” 7 E Jeremias disse: “Deus está entregando a cidade nas mãos do rei dos caldeus, para levar o povo cativo para a Babilônia.” 8 E quando Baruque ouviu essas coisas, ele também rasgou suas vestes e disse: “Pai Jeremias, quem te fez saber isso?” 9 E Jeremias lhe disse: “Fique comigo um pouco, até a sexta hora da noite, para que você saiba que esta palavra é verdadeira.” 10 Portanto, ambos permaneceram perto do altar, chorando, e suas vestes estavam rasgadas.

CAPÍTULO 3

1 E quando chegou a hora da noite, como o Senhor havia dito a Jeremias, eles subiram juntos aos muros da cidade, Jeremias e Baruque. 2 E eis que houve um som de trombetas; e mensageiros saíram do céu segurando tochas em suas mãos, e as colocaram nos muros da cidade. 3 E quando Jeremias e Baruque os viram, choraram, dizendo: “Agora sabemos que a palavra é verdadeira!” 4

E Jeremias implorou aos mensageiros, dizendo: “Eu imploro a vocês, não destruam a cidade ainda, até que eu diga algo ao Senhor.” 5 E o Senhor falou aos mensageiros, dizendo: “Não destruam a cidade até que eu fale com o Meu escolhido, Jeremias.” 6 Então Jeremias falou, dizendo: “Eu imploro a Ti, Senhor, me mande falar na Tua presença.” 7 E o Senhor disse: “Fale, Meu escolhido Jeremias.” 8 E Jeremias disse: “Eis, Senhor, agora sabemos que estás entregando a cidade nas mãos de seus inimigos, e eles levarão o povo para a Babilônia. O que queres que eu faça com os vasos sagrados do serviço do templo?” 10 E o Senhor lhe disse: “Pega-os e lança-os à terra, dizendo: Ouve, Terra, a voz do teu Criador, que te formou na abundância de águas, que te selou com sete selos por sete épocas, e depois disto receberás os teus ornamentos — 11 guarda os vasos do serviço do templo até à reunião do amado!” 12 E Jeremias falou, dizendo: “Imploro-te, Senhor, mostra-me o que devo fazer por Abimeleque, o etíope, pois ele fez muitas bondades ao teu servo Jeremias. 13 Pois ele me tirou do poço de lama; e não quero que ele veja a destruição e a desolação desta cidade, mas que sejas misericordioso com ele e que ele não se aflija.” 14 E o Senhor disse a Jeremias: “Manda-o para a vinha de Agripa, e eu o esconderei na sombra da montanha até que eu faça o povo retornar à cidade. 15 E tu, Jeremias, vai com o teu povo para a Babilônia e fica com eles, pregando a eles, até que eu os faça retornar à cidade. 16 Mas deixa Baruque aqui até que eu fale com ele.” 17 Quando Ele disse essas coisas, o Senhor ascendeu de Jeremias para o céu. 18 Mas Jeremias e Baruque entraram no lugar santo, e tomando os utensílios do serviço do templo, eles os entregaram à terra como o Senhor lhes havia dito. 19 E imediatamente a terra os engoliu. 20 E ambos se sentaram e choraram. 21 E quando amanheceu, Jeremias enviou Abimeleque, dizendo: “Pegue uma cesta e vá à propriedade de Agripa pela estrada da montanha, e traga alguns figos para dar aos doentes entre o povo; porque o favor do Senhor está sobre ti, e a sua glória sobre a tua cabeça”. 22 E, dizendo ele isto, Jeremias o despediu; e Abimeleque foi como ele lhe dissera.

CAPÍTULO 4

1 E quando chegou a manhã, eis que o exército dos caldeus cercou a cidade. 2 E o grande mensageiro trombeteou, dizendo: “Entrem na cidade, exército dos caldeus; pois eis que a porta está aberta para vocês. 3 Portanto, que o rei entre, com suas multidões, e que ele leve todo o povo cativo.” 4 Mas tomando as chaves do templo, Jeremias saiu da cidade e as jogou fora na presença do sol, dizendo: “Eu digo a você, Sol, tome as chaves do templo de Deus e guarde-as até o dia em que o Senhor as pedir a você. 5 Pois não fomos considerados dignos de guardá-las, pois nos tornamos guardiões infiéis.” 6 Enquanto Jeremias ainda chorava pelo povo, eles o trouxeram para fora com o povo e os arrastaram para a Babilônia. 7 Mas Baruque colocou pó sobre sua cabeça e sentou-se e lamentou esta lamentação, dizendo: “Por que Jerusalém foi devastada? Por causa dos pecados do povo amado || Ela foi entregue nas mãos dos inimigos || Por causa dos nossos pecados e dos do povo. 8 Mas não deixe que os iníquos se vangloriem e digam: Fomos fortes o suficiente para tomar a cidade de Deus por nossa força; Mas ela foi entregue a você por causa dos nossos pecados. 9 E Deus terá pena de nós e nos fará || Retornar à nossa cidade, || Mas você não sobreviverá! 10 Bem-aventurados são nossos pais, Abraão, Isaque e Jacó, || Pois eles partiram deste mundo || E não viram a destruição desta cidade. 11 Quando ele disse isso, Baruque partiu da cidade, chorando e dizendo: “Aflito por sua causa, Jerusalém, saí de você.” 12 E ele permaneceu sentado em um túmulo, enquanto os mensageiros vieram até ele e lhe explicaram tudo o que o Senhor lhe revelou por meio deles.

CAPÍTULO 5

1 Mas Abimeleque pegou os figos no calor ardente; e, chegando a uma árvore, sentou-se à sua sombra para descansar um pouco. 2 E, inclinando a cabeça sobre o cesto de figos, adormeceu e dormiu por sessenta e seis anos; e não foi despertado do seu sono. 3 E depois, quando acordou do seu sono, disse: “Dormi docemente por um pouco, mas minha cabeça está pesada porque não dormi o suficiente.” 4 Então ele descobriu o cesto de figos e os encontrou pingando leite. 5 E ele disse: “Eu gostaria de dormir um pouco mais, porque minha cabeça está pesada. Mas tenho medo de adormecer

e acordar tarde, e meu pai Jeremias pensaria mal de mim; pois se ele não estivesse com pressa, não me teria enviado hoje ao amanhecer. 6 Então me levantarei e prosseguirei no calor ardente; pois não há calor, não há trabalho todos os dias?" 7 Então ele se levantou, pegou a cesta de figos e a colocou sobre os ombros, e entrou em Jerusalém e não a reconheceu, nem sua própria casa, nem o lugar, nem encontrou sua própria família ou qualquer um de seus conhecidos. 8 E ele disse: "O Senhor seja abençoado, pois um grande transe tomou conta de mim hoje! 9 Esta não é a cidade de Jerusalém, e eu me perdi porque vim pela estrada da montanha quando me levantei do meu sono; e como minha cabeça estava pesada porque não dormi o suficiente, perdi meu caminho. 10 Parecerá incrível a Jeremias que eu me perdi!" 11 E ele partiu da cidade; e enquanto procurava, viu os marcos da cidade, e disse: "De fato, esta é a cidade; eu me perdi." 12 E novamente ele voltou para a cidade e procurou, e não encontrou ninguém de seu próprio povo; e ele disse: "O Senhor seja abençoado, pois um grande transe tomou conta de mim!" 13 E novamente ele partiu da cidade, e ele ficou lá aflito, sem saber para onde deveria ir. 14 E ele colocou a cesta, dizendo: "Eu vou sentar aqui até que o Senhor tire este transe de mim." 15 E quando ele estava sentado, ele viu um homem velho vindo do campo; e Abimeleque disse-lhe: "Eu digo a você, homem velho, que cidade é esta?" 16 E ele disse-lhe: "É Jerusalém." 17 E Abimeleque disse-lhe: "Onde está Jeremias, o sacerdote, e Baruque, o secretário, e todo o povo desta cidade, pois eu não pude encontrá-los?" 18 E o velho disse-lhe: "Você não é desta cidade, visto que você se lembra de Jeremias hoje, porque você está perguntando sobre ele depois de tanto tempo? 19 Pois Jeremias está na Babilônia com o povo; pois eles foram levados cativos pelo rei Nabucodonosor, e Jeremias está com eles para pregar as boas novas a eles e para ensinar-lhes a palavra." 20 Assim que Abimeleque ouviu isso do velho, ele disse: "Se você não fosse um velho, e se não fosse pelo fato de que não é lícito para um homem repreender alguém mais velho do que ele, eu riria de você e diria que você está louco — já que você diz que o povo foi levado cativo para a Babilônia. 21 Mesmo que as torrentes celestiais tivessem descido sobre eles, ainda não houve tempo para eles irem

para a Babilônia! 22 Pois quanto tempo se passou desde que meu pai Jeremias me enviou à propriedade de Agripa para trazer alguns figos, para que eu pudesse dá-los aos doentes entre o povo? 23 E eu fui e os peguei, e quando cheguei a uma certa árvore no calor escaldante, sentei-me para descansar um pouco; e inclinei minha cabeça na cesta e adormeci. 24 E quando acordei, descobri a cesta de figos, supondo que estava atrasado; e encontrei os figos pingando leite, assim como eu os havia colhido. 25 Mas você afirma que o povo foi levado cativo para a Babilônia. 26 Mas para que você saiba, pegue os figos e veja!” 27 E ele descobriu a cesta de figos para o velho, e ele os viu pingando leite. 28 E quando o velho os viu, ele disse: “Ó meu filho, você é um homem justo, e Deus não queria que você visse a desolação da cidade, então Ele trouxe este transe sobre você. 29 Pois eis que hoje faz sessenta e seis anos que o povo foi levado cativo para a Babilônia. 30 Mas para que você aprenda, meu filho, que o que eu lhe digo é verdade — olhe para o campo e veja que o amadurecimento das colheitas não apareceu. 31 E observe que os figos não estão na estação, e seja iluminado.” 32 Então Abimeleque clamou em alta voz, dizendo: “Eu te bendigo, Deus dos céus e da terra, o Descanso das almas dos justos em todo lugar!” 33 Então ele disse ao velho: “Que mês é este?” 34 E ele disse: “Nisan”, que é Abib. 35 E tomando alguns dos figos, deu-os ao velho e disse-lhe: “Que Deus ilumine o teu caminho para a cidade lá de cima, Jerusalém.”

CAPÍTULO 6

1 Depois disto, Abimeleque saiu da cidade e orou ao Senhor. 2 E eis que um mensageiro do Senhor veio e o tomou pela mão direita e o trouxe de volta para onde Baruque estava sentado, e o encontrou em um túmulo. 3 E quando se viram, ambos choraram e se beijaram. 4 Mas quando Baruque olhou para cima, viu com seus próprios olhos os figos que estavam cobertos na cesta de Abimeleque. 5 E levantando os olhos para o céu, ele orou, dizendo: 6 “Tu és o Deus que dá uma recompensa àqueles que te amam. Prepara-te, meu coração, e alegra-te e alegra-te enquanto estiveres em tua morada, dizendo à tua casa carnal: Tua tristeza foi mudada para alegria; porque o Suficiente está vindo e te livrará em tua

morada — pois não há pecado em ti. 7 Revive em tua morada, em tua fé virginal, e crê que viverás! 8 Olhe para esta cesta de figos — pois eis que eles têm sessenta e seis anos e não se tornaram murchos ou podres, mas estão pingando leite. 9 Assim será com você, minha carne, se você fizer o que lhe for ordenado pelo mensageiro da justiça. 10 Aquele que preservou a cesta de figos, o mesmo preservará você novamente pelo seu poder. 11 Quando Baruque disse isso, ele disse a Abimeleque: “Levante-se e oremos para que o Senhor nos faça saber como poderemos enviar a Jeremias na Babilônia o relatório sobre o abrigo fornecido para você no caminho.” 12 E Baruque orou, dizendo: “Senhor Deus, nossa força é a luz escolhida que sai da sua boca. 13 Imploramos e imploramos à sua bondade — você cujo grande nome ninguém é capaz de conhecer — ouça a voz dos seus servos e deixe o conhecimento entrar em nossos corações. 14 O que faremos e como enviaremos este relatório a Jeremias na Babilônia?” 15 E enquanto Baruque ainda estava orando, eis que um mensageiro do Senhor veio e disse todas estas palavras a Baruque: “Agente da luz, não fique ansioso sobre como você enviará a Jeremias; pois uma águia está vindo a você na hora da luz amanhã, e você a direcionará a Jeremias. 16 Portanto, escreva em uma carta: Diga aos filhos de Israel: Que o estrangeiro que entrar entre vocês seja separado e deixe passar quinze dias; e depois disso eu os levarei para sua cidade, diz o Senhor. 17 Aquele que não for separado da Babilônia não entrará na cidade; e eu os punirei impedindo que sejam recebidos de volta pelos babilônios, diz o Senhor.” 18 E quando o mensageiro disse isso, ele partiu de Baruque. 19 E Baruque enviou ao mercado das nações e pegou papiro e tinta e escreveu uma carta como se segue: Baruque, o servo de Deus, escreve a Jeremias no cativeiro da Babilônia: 20 Saudações! Alegrai-vos, porque Deus não nos permitiu partir deste corpo, aflitos pela cidade que foi devastada e ultrajada. 21 Por que razão o Senhor teve compaixão das nossas lágrimas e se lembrou da aliança que estabeleceu com nossos pais Abraão, Isaque e Jacó? 22 E enviou-me o seu mensageiro, e disse-me estas palavras que eu vos envio. 23 Estas, pois, são as palavras que falou o Senhor, Deus de Israel, que nos tirou do Egito, da grande fornalha: Porque

não guardastes as minhas ordenanças, mas o vosso coração se elevou, e fostes altivo diante de mim, em ira e furor, vos entreguei à fornalha da Babilônia. 24 Portanto, se, diz o Senhor, ouvirdes a minha voz, da boca de Jeremias, meu servo, trarei da Babilônia aquele que ouvir; mas o que não ouvir se tornará estrangeiro em Jerusalém e na Babilônia. 25 E os provarás por meio das águas do Jordão; quem não ouvir será exposto — este é o sinal do grande selo.

CAPÍTULO 7

1 E Baruque se levantou e saiu do túmulo e encontrou a águia sentada do lado de fora do túmulo. 2 E a águia disse a ele em uma voz humana: “Saudações, Baruque, administrador da fé.” 3 E Baruque disse a ele: “Você que fala é escolhido dentre todos os pássaros do céu, pois isso é claro pelo brilho dos seus olhos; diga-me, então, o que você está fazendo aqui?” 4 E a águia disse a ele: “Fui enviado aqui para que você possa enviar qualquer mensagem que quiser através de mim.” 5 E Baruque disse a ele: “Você pode levar esta mensagem a Jeremias na Babilônia?” 6 E a águia disse a ele: “De fato, foi por esta razão que fui enviado.” 7 E Baruque pegou a carta e quinze figos da cesta de Abimeleque, e os amarrou ao pescoço da águia e disse a ele: “Eu digo a você, rei dos pássaros, vá em paz com boa saúde e leve a mensagem para mim. 8 Não seja como o corvo que Noé enviou e que nunca voltou para ele na Arca; mas seja como a pomba que, pela terceira vez, trouxe um relatório ao justo. 9 Assim também você, leve esta boa mensagem a Jeremias e aos que estão em cativeiro com ele, para que tudo lhe vá bem. Leve este papiro ao povo e ao escolhido de Deus. 10 Mesmo que todas as aves do céu o cerquem e queiram lutar com você, lute — o Senhor lhe dará força. 11 E não se desvie para a direita ou para a esquerda, mas reto como uma flecha veloz, vá no poder de Deus, e a glória do Senhor estará com você por todo o caminho. 12 Então a águia levantou voo e foi para a Babilônia, tendo a carta amarrada ao pescoço; e quando chegou, pousou num poste fora da cidade, num lugar deserto. 13 E ficou em silêncio até que Jeremias chegou, pois ele e algumas pessoas estavam saindo para enterrar um cadáver fora da cidade. 14 Pois Jeremias havia

feito uma petição ao rei Nabucodonosor, dizendo: “Dê-me um lugar onde eu possa enterrar aqueles do meu povo que morreram”; e o rei deu a ele. 15 E quando eles estavam saindo com o corpo, e chorando, eles chegaram onde a águia estava. 16 E a águia gritou em alta voz, dizendo: “Eu digo a você, Jeremias, o escolhido de Deus, vá e reúna o povo e venha aqui para que eles possam ouvir uma carta que eu trouxe a você de Baruque e Abimeleque.” 17 E quando Jeremias ouviu isso, ele glorificou a Deus; e ele foi e reuniu o povo junto com suas esposas e filhos, e ele chegou onde a águia estava. 18 E a águia desceu sobre o cadáver, e ele reviveu. 19 Ora, isso aconteceu para que eles pudessem crer. 20 E todo o povo ficou atônito com o que havia acontecido, e disse: “Este é o Deus que apareceu aos nossos pais no deserto por meio de Moisés, e agora ele apareceu a nós por meio da águia.” 21 E a águia disse: “Eu digo a você, Jeremias, venha, desamarre esta carta e leia-a para o povo” — então ele desamarrou a carta e leu para o povo. 22 E quando o povo ouviu isso, eles choraram e colocaram pó sobre suas cabeças, e disseram a Jeremias: “Livra-nos e dize-nos o que fazer para que possamos entrar novamente em nossa cidade.” 23 E Jeremias respondeu e disse-lhes: “Façam tudo o que ouvirem da carta, e o Senhor nos guiará para nossa cidade.” 24 E Jeremias escreveu uma carta a Baruque, dizendo assim: Meu filho amado, não seja negligente em suas orações, implorando a Deus em nosso favor, para que Ele possa dirigir nosso caminho até que saíamos da jurisdição deste rei sem lei. 25 Pois fostes achados justos diante de Deus, e Ele não vos deixou vir aqui, para que não vísseis a aflição que veio sobre o povo pelas mãos dos babilônios. 26 Pois é como um pai com um filho único, que é entregue para castigo; e aqueles que veem seu pai e o consolam cobrem seu rosto, para que não veja como seu filho está sendo castigado, e seja ainda mais devastado pela tristeza. 27 Pois assim Deus teve pena de vós e não vos deixou entrar na Babilônia para que não vísseis a aflição do povo. 28 Pois desde que viemos para cá, a tristeza não nos deixou, por sessenta e seis anos hoje. 29 Pois muitas vezes, quando eu saía, encontrava algumas pessoas enforcadas pelo rei Nabucodonosor, chorando e dizendo: “Tem misericórdia de nós, Deus-Zar!” Português 30 Quando ouvi isso, fiquei triste e chorei com

duplo luto, não somente porque eles estavam pendurados, mas porque estavam invocando um deus estrangeiro, dizendo: “Tem misericórdia de nós.” 31 Mas lembrei-me dos dias de festa que celebrávamos em Jerusalém antes do nosso cativeiro; e quando me lembrei, gemi, e voltei para minha casa lamentando e chorando. 32 Agora, então, orem no lugar onde vocês estão — você e Abimeleque — por este povo, para que ouçam a minha voz e os decretos da minha boca, para que possamos partir daqui. 33 Pois eu lhes digo que todo o tempo que passamos aqui eles nos mantiveram em sujeição, dizendo: “Recite para nós um cântico dos cânticos de Sião — o cântico do seu Deus.” 34 E nós respondemos a eles: “Como cantaremos para vocês, já que estamos em uma terra estrangeira?” 35 E depois disso, Jeremias amarrou a carta ao pescoço da águia, dizendo: “Vá em paz, e que o Senhor cuide de nós dois.” 36 E a águia levantou voo e veio a Jerusalém e deu a carta a Baruque; e quando ele a desamarrou, ele a leu e a beijou e chorou quando ouviu sobre as angústias e aflições do povo. 37 Mas Jeremias pegou os figos e os distribuiu aos doentes entre o povo, e continuou ensinando-os a se absterem das poluições das nações da Babilônia.

CAPÍTULO 8

1 E chegou o dia em que o Senhor tirou o povo da Babilônia. 2 E o Senhor disse a Jeremias: “Levante-se, você e o povo, e venha até o Jordão, e diga ao povo: Que todo aquele que deseja o Senhor abandone as obras da Babilônia. 3 Quanto aos homens que tomaram esposas deles e às mulheres que tomaram maridos deles — aqueles que te derem ouvidos atravessarão, e você os levará para Jerusalém; mas aqueles que não te derem ouvidos, não os leve para lá.” 4 E Jeremias falou estas palavras ao povo, e eles se levantaram e foram até o Jordão para atravessar. 5 Quando ele lhes contou as palavras que o Senhor lhe havia falado, metade dos que tinham tomado esposas deles não quiseram ouvir Jeremias, mas lhe disseram: “Nós nunca abandonaremos nossas esposas, mas as traremos de volta conosco para nossa cidade.” 6 Então eles cruzaram o Jordão e chegaram a Jerusalém. 7 Então Jeremias, Baruque e Abimeleque se levantaram e disseram: “Nenhum homem

unido aos babilônios entrará nesta cidade!” 8 E disseram uns aos outros: “Levantemo-nos e voltemos para a Babilônia, para o nosso lugar.” E partiram. 9 Mas, quando estavam chegando à Babilônia, os babilônios saíram ao seu encontro, dizendo: “Vocês não entrarão em nossa cidade, pois nos odiaram e nos deixaram secretamente; portanto, não podem entrar conosco. 10 Pois fizemos um juramento solene juntos em nome do nosso deus de não receber nem você nem seus filhos, já que nos deixaram secretamente.” 11 E quando ouviram isso, voltaram e chegaram a um lugar deserto, a alguma distância de Jerusalém, e construíram uma cidade para si e a chamaram de Samaria. 12 E Jeremias enviou a eles, dizendo: “Convertei-vos, pois o mensageiro da justiça está chegando e vos levará ao vosso lugar exaltado.”

CAPÍTULO 9

1 Agora, aqueles que estavam com Jeremias estavam se alegrando e oferecendo sacrifícios em nome do povo por nove dias. 2 Mas no décimo, Jeremias sozinho ofereceu sacrifício. 3 E ele fez uma oração, dizendo: “Santo, Santo, Santo, Aroma Perfumado das árvores vivas, Luz Verdadeira que me ilumina até que eu suba a Ti; 4 Por Tua misericórdia, eu Te imploro — pela doce voz dos dois serafins, eu imploro — por outro aroma perfumado. 5 E que Miguel, mensageiro-chefe da justiça, que abre os portões para os justos, seja meu guardião até que ele faça os justos entrarem. 6 Eu Te imploro, Senhor todo-poderoso de toda a criação, não gerado e incompreensível, em quem todo o julgamento estava oculto antes que essas coisas viessem à existência.” 7 Quando Jeremias disse isso, e enquanto ele estava de pé perto do altar com Baruque e Abimeleque, ele se tornou como alguém cuja alma havia partido. 8 E Baruque e Abimeleque estavam chorando e clamando em alta voz: “Ai de nós! Pois nosso pai Jeremias nos deixou — o sacerdote de Deus se foi!” 9 E todo o povo ouviu seu choro, e todos correram para eles e viram Jeremias caído no chão como morto. 10 E rasgaram suas vestes, e colocaram pó sobre suas cabeças e choraram amargamente. 11 E depois disso se prepararam para sepultá-lo. 12 E eis que veio uma voz, dizendo: “Não enterrem aquele que ainda vive, pois sua alma está retornando ao seu corpo!”

13 E quando ouviram a voz, não o sepultaram, mas ficaram ao redor de sua morada por três dias, dizendo: “Quando ele se levantará?” 14 E depois de três dias sua alma voltou ao seu corpo e ele levantou sua voz no meio de todos eles e disse: “Glorifiquem a Deus a uma só voz! Todos vocês glorificam a Deus e ao Filho de Deus que nos desperta — o Messias Jesus — a Luz de todas as eras, a Lâmpada inextinguível, a Vida da fé. 15 Mas depois desses tempos haverá mais quatrocentos e setenta e sete anos, e Ele vem à terra. 16 E a Árvore da Vida plantada no meio do paraíso fará com que todas as árvores infrutíferas deem frutos, e cresçam e brotem. 17 E as árvores que brotaram e se tornaram altivas, e disseram: Nós fornecemos nosso poder ao ar, Ele as fará murchar, com a grandeza de seus ramos, e Ele as fará ser julgadas — aquela árvore firmemente enraizada! 18 E o que é carmesim se tornará branco como lã — a neve será enegrecida — as águas doces se tornarão salgadas, e o salgado doce, na intensa luz da alegria de Deus. 19 E Ele abençoará as ilhas para que se tornem frutíferas pela palavra da boca de Seu Messias. 20 Pois Ele virá, e Ele sairá e escolherá para Si doze apóstolos para proclamar as novas entre as nações — Aquele que eu vi adornado por Seu Pai e vindo ao mundo no Monte das Oliveiras — e Ele saciará as almas famintas.” 21 Quando Jeremias estava dizendo isso a respeito do Filho de Deus — que Ele está vindo ao mundo — o povo ficou muito irado e disse: “Esta é uma repetição das palavras ditas por Isaías, filho de Amós, quando ele disse: Eu vi Deus e o Filho de Deus. 22 Venham, então, e não o matemos da mesma forma com que matamos Isaías, mas vamos apedrejá-lo com pedras.” 23 E Baruque e Abimeleque ficaram muito tristes porque queriam ouvir na íntegra os mistérios que ele tinha visto. 24 Mas Jeremias disse a eles: “Fiquem em silêncio e não chorem, pois eles não podem me matar até que eu descreva para vocês tudo o que vi.” 25 E ele disse a eles: “Tragam uma pedra aqui para mim.” 26 E ele a ergueu e disse: “Luz das eras, faça com que esta pedra se torne semelhante a mim em aparência, até que eu tenha descrito a Baruque e Abimeleque tudo o que vi.” 27 Então a pedra, por ordem de Deus, assumiu a aparência de Jeremias. 28 E eles estavam apedrejando a pedra, supondo que fosse Jeremias! 29 Mas Jeremias entregou a Baruque e a Abimeleque todos os

mistérios que tinha visto, e imediatamente ele se pôs no meio do povo desejando completar seu ministério. 30 Então a pedra clamou, dizendo: “Ó tolos filhos de Israel, por que vocês me apedrejam, supondo que eu seja Jeremias? Eis que Jeremias está no meio de vocês!” 31 E quando o viram, imediatamente se lançaram sobre ele com muitas pedras, e seu ministério foi cumprido. 32 E quando Baruque e Abimeleque chegaram, sepultaram-no e, tomando a pedra, colocaram-na sobre o seu túmulo e nela escreveram assim: Esta é a pedra que era aliada de Jeremias.

REVELAÇÃO DE ABRAÃO

O ROLO DA REVELAÇÃO DE ABRAÃO, FILHO DE TERÁ, FILHO DE NAOR, FILHO DE SERUGUE, FILHO DE REÚ, FILHO DE ARFAXADE, FILHO DE SEM, FILHO DE NOÉ, FILHO DE LAMEQUE, FILHO DE MATUSALÉM, FILHO DE ENOQUE, FILHO DE JAREDE.

CAPÍTULO 1

Português 1 No dia em que planejei os deuses de meu pai Terá e os deuses de seu irmão Naor, quando eu estava procurando quem é o Deus Poderoso em verdade - eu, Abraão, no momento em que caiu em minha sorte, quando cumpri os sacrifícios de meu pai Terá aos seus deuses de madeira e pedra, ouro e prata, bronze e ferro; tendo entrado em seu templo para o serviço, encontrei o deus cujo nome era Merumate [que foi] talhado em pedra, caído para a frente aos pés do deus de ferro Naom. 2 E aconteceu que, quando eu vi isso, meu coração ficou perplexo, e eu considerei em minha mente que eu não seria capaz de trazê-lo de volta ao seu lugar, eu, Abraão, sozinho, porque ele era pesado, sendo de uma grande pedra, e eu saí e fiz saber a meu pai. 3 E ele entrou comigo, e quando ambos o movemos para a frente, para que pudéssemos trazê-lo de volta ao seu lugar, sua cabeça caiu dele enquanto eu ainda o segurava pela cabeça. 4 E aconteceu que, quando meu pai viu que a cabeça de Merumath havia caído dele, ele me disse: “Abraão!” E eu disse: “Aqui estou.” 5 E ele me disse: “Traga-me um machado, dos pequenos, da casa.” E eu o trouxe para ele. 6 E ele corretamente cortou outro Merumath de outra pedra, sem cabeça, e a cabeça que

havia sido jogada de Merumath ele colocou sobre ela, e o resto de Merumath ele quebrou.

CAPÍTULO 2

1 E ele fez outros cinco deuses, e os deu a mim [e] ordenou-me que os vendesse do lado de fora, na rua da cidade. 2 E eu selei o jumento de meu pai, e os coloquei sobre ele, e fui em direção à hospedaria para vendê-los. E eis que mercadores de Fandana, na Síria, estavam viajando com camelos indo para o Egito, para negociar. E eu falei com eles. 3 E um dos seus camelos soltou um gemido, e o jumento se assustou e saltou para longe e perturbou os deuses; e três deles foram esmagados, e dois foram preservados. 4 E aconteceu que, quando os sírios viram que eu tinha deuses, eles me disseram: “Por que você não nos disse [[que você tinha deuses? Então nós os teríamos comprado]] antes que o jumento ouvisse o som do camelo, e eles não teriam sido perdidos. 5 Dê-nos, de qualquer forma, os deuses que restaram, e nós lhe daremos o preço adequado pelos deuses quebrados, também pelos deuses que foram preservados.” 6 Pois eu estava preocupado em como levaria o preço de compra a meu pai; e os três quebrados lancei nas águas do rio Gur, que estava naquele lugar, e eles afundaram, e não restou mais nada deles.

CAPÍTULO 3

1 Quando eu ainda estava indo no caminho, meu coração estava perplexo dentro de mim, e minha mente estava distraída. 2 E eu disse em meu coração: [[“Que ação má é esta que meu pai está fazendo? Ele não é, antes, o deus de seus deuses, uma vez que eles vêm à existência através de seus formões e tornos, e sua sabedoria, e não é mais apropriado que eles adorem meu pai, uma vez que são sua obra? O que é essa ilusão de meu pai em suas obras?]] 3 Eis que Merumath caiu e não pôde se levantar em seu próprio templo, nem eu pude, por mim mesmo, movê-lo até que meu pai veio, e nós dois o movemos; e como estávamos muito fracos, sua cabeça caiu dele, e ele a colocou em outra pedra de outro deus, que ele havia feito sem cabeça. 4 E os outros cinco deuses foram quebrados em pedaços do jumento, que não puderam nem ajudar a si mesmos, nem ferir o jumento, porque ele os havia quebrado em

pedaços; nem seus fragmentos quebrados saíram do rio. ” 5 Então eu disse no meu coração: “Se é assim, como pode Merumate, o deus do meu pai, tendo a cabeça de outra pedra, e sendo ele próprio feito de outra pedra, resgatar um homem, ou ouvir a oração de um homem e recompensá-lo?”

CAPÍTULO 4

1 E enquanto eu meditava assim, cheguei à casa de meu pai; e tendo dado água ao jumento, e separado feno para ele, eu trouxe a prata e a entreguei na mão de meu pai Terá. 2 Quando ele viu, ele ficou feliz, [e] ele disse: “Bendito és tu, Abraão, dos meus deuses, porque você trouxe o preço dos deuses, para que meu trabalho não tenha sido em vão.” 3 E eu respondi e disse a ele: “Ouve, ó meu pai Terá! Benditos são os teus deuses, pois tu és o deus deles, uma vez que os fizeste; pois a bênção deles é ruína, e seu poder é vão; aqueles que não se ajudaram, como eles, então, te ajudarão ou me abençoarão? 4 Eu fui gentil contigo neste assunto, porque usando minha inteligência, eu te trouxe o dinheiro pelos deuses quebrados.” 5 E quando ele ouviu minha palavra, ele ficou furiosamente irado comigo, porque eu tinha falado palavras duras contra seus deuses.

CAPÍTULO 5

1 Eu, porém, tendo pensado na ira de meu pai, saí; [[e depois que eu tinha saído]] meu pai gritou, dizendo: “Abraão!” 2 E eu disse: “Aqui estou.” E ele disse: “Pegue e junte as lascas da madeira da qual fiz deuses de pinho antes de você chegar; e prepare para mim a comida da refeição do meio-dia.” 3 E aconteceu que, quando eu juntei as lascas de madeira, encontrei debaixo delas um pequeno deus que estava deitado entre os arbustos à minha esquerda, e em sua testa estava escrito: Deus Barisat. 4 E eu não informei meu pai que eu tinha encontrado o deus de madeira Barisat debaixo das lascas. 5 E aconteceu que, quando eu tinha colocado as lascas no fogo, para que eu pudesse preparar comida para meu pai — ao sair para fazer uma pergunta sobre a comida, coloquei Barisat diante do fogo aceso, 6 dizendo ameaçadoramente a ele: “Preste muita atenção, Barisat, [para que] o fogo não se apague até que eu venha; se, no entanto, ele se apague, sobre nele para que ele possa queimar novamente.” 7 E eu saí e cumpri meu propósito. E ao

retornar, encontrei Barisat caído para trás, e seus pés cercados pelo fogo e horivelmente queimados. 8 Eu comecei a rir, e disse a mim mesmo: “Verdadeiramente, ó Barisat, você pode acender o fogo e cozinhar comida!” 9 E aconteceu que, enquanto eu falava [assim] em meu riso, ele foi gradualmente queimado pelo fogo e reduzido a cinzas. E eu trouxe a comida para meu pai, e ele comeu. 10 E eu lhe dei vinho e leite, e ele se alegrou e abençoou seu deus Merumate. E eu disse a ele: “Ó pai Terá, não abençoe seu deus Merumate, e não o louve, mas sim louve seu deus Barisate porque, amando você mais, ele se lançou no fogo para cozinhar sua comida!” 11 E ele me disse: “E onde ele está agora?” [E eu disse:] “Ele foi queimado até as cinzas na violência do fogo e foi reduzido a pó.” 12 E ele disse: “Grande é o poder de Barisate! Eu faço outro hoje, e amanhã ele preparará minha comida.”

CAPÍTULO 6

1 No entanto, quando eu, Abraão, ouvi tais palavras de meu pai, ri em minha mente e suspirei na tristeza e na raiva de minha alma, e disse: “Como então pode aquilo que é feito por ele — estátuas manufaturadas — ser um ajudante de meu pai? 2 Ou o corpo estará sujeito à sua alma, e a alma ao espírito, e o espírito à loucura e à ignorância?” 3 E eu disse: “É apropriado suportar o mal uma vez, então dirigirei minha mente ao que é puro e exporei meus pensamentos diante dele.” 4 [E] eu respondi e disse: “Ó pai Terá, qualquer um destes que você louva como um deus, você é tolo em sua mente. Eis que os deuses de seu irmão Ora, que estão no templo sagrado, são mais dignos de honra do que [estes] seus. 5 Pois eis que Zucheus, o deus de teu irmão Oron, é mais digno de honra do que teu deus Merumath, porque ele é feito de ouro que é altamente valorizado pelas pessoas, e quando ele envelhecer em anos ele será remodelado; 6 mas se teu deus Merumath for mudado ou quebrado, ele não será renovado, porque ele é uma pedra; o que também é o caso com o deus Joavon [[que está com Zucheus sobre os outros deuses — quão mais digno de honra ele é do que o deus Barisat, que é feito de madeira, enquanto ele é forjado de prata! 7 Como ele é feito, pela adaptação do homem, valioso para a aparência exterior! Mas teu deus Barisat, enquanto ele ainda era,

antes de ter sido preparado, enraizado na terra e era grande e maravilhoso com a glória de ramos e flores, tu o cortaste com o machado, e por meio do teu machado ele foi feito um deus. 8 E eis que sua gordura já secou e pereceu, ele caiu da altura para o chão, ele veio de grande estado para pequenez, e a aparência de seu semblante desapareceu, e ele,]] 9 O próprio Barisat, é queimado pelo fogo e reduzido a cinzas e não existe mais; e você diz: Hoje farei outro que amanhã deixará minha comida pronta! Ele pereceu para destruição total!”

CAPÍTULO 7

1 “Eis que o fogo é mais digno de honra do que todas as coisas formadas, porque até mesmo aquilo que não está sujeito está sujeito a ele, e as coisas facilmente perecíveis são ridicularizadas por suas chamas. 2 Mas ainda mais digna de honra é a água, porque vence o fogo e satisfaz a terra. Mas mesmo a ela eu não chamo de deus, porque está sujeita à terra sob a qual a água se inclina. Mas eu chamo a terra muito mais digna de honra, porque ela domina a natureza da água. 3 Mesmo a ela, no entanto, eu não chamo de deus — ela também é seca pelo sol, [e] é repartida ao homem para ser cultivada. 4 [[Eu chamo o sol de mais digno de honra do que a terra,]] porque ele com seus raios ilumina o mundo inteiro e as diferentes atmosferas. 5 [Mas] mesmo a ela eu não chamo de deus, porque à noite e pelas nuvens seu curso é obscurecido. 6 Nem, mais uma vez, chamo a lua ou as estrelas de deus, porque elas também em sua estação obscurecem [sua] luz à noite. 7 [Mas] ouça [isto], meu pai Terá; pois eu lhe darei a conhecer o Deus que fez todas as coisas, não estes que consideramos como deuses. 8 Quem então é Ele, || Ou o que é Ele, que tornou os céus vermelhos, e fez o sol dourado, || E a lua brilhante, e com ela as estrelas; E fez a terra seca no meio de muitas águas, 9 E te colocou em . . . [[e me testou na confusão dos meus pensamentos]] . No entanto, que Deus se revele a nós por meio dele mesmo!”

CAPÍTULO 8

1 E aconteceu que enquanto eu falava assim a meu pai Terá no pátio da minha casa, desceu a voz de um Poderoso do Céu em uma tempestade de fogo, dizendo e clamando: “Abraão, Abraão!” 2 E eu

disse: “Aqui estou.” E Ele disse: “Você está buscando no entendimento do Seu coração o Deus dos deuses e o Criador; Eu sou Ele: Saia de seu pai Terá, e saia da casa, para que você também não seja morto nos pecados da casa de seu pai.” 3 E eu saí. E aconteceu que quando eu saí, antes que eu conseguisse sair em frente à porta do pátio, houve um som de um [grande] trovão e [fogo] queimou ele, e sua casa, e tudo, o que estava em sua casa, até o chão—quarenta côvados.

CAPÍTULO 9

1 Então uma voz veio a mim falando duas vezes: “Abraão, Abraão!”

E eu disse: “Aqui estou!” 2 E Ele disse: “Eis que sou eu; não temas, porque eu sou diante dos mundos, e um Deus poderoso que criou a luz do mundo. Eu sou um escudo sobre ti, e eu sou teu ajudador. 3

Vai, traze-me uma novilha jovem de três anos, e uma cabra fêmea de três anos, e um carneiro de três anos, e uma rola e um pombo, e traze-me um sacrifício puro. 4 E neste sacrifício, eu porei diante de ti as eras [que virão], e te farei saber o que está reservado, e verás

grandes coisas que não viste [até agora], porque amaste me sondar, e eu te nomeei meu amigo. 5 Mas abstenha-se de toda forma de comida que sai do fogo, e de beber vinho, e de ungir-se com óleo,

quarenta dias, e então proponha para mim o sacrifício que eu lhe ordenei, no lugar que eu lhe mostrarei sobre um alto monte, 6 e ali eu lhe mostrarei as eras que foram criadas e estabelecidas, feitas e renovadas, pela minha palavra, e eu lhe farei saber o que acontecerá nelas àqueles que fizeram o mal e [praticaram] a justiça na geração dos homens.

CAPÍTULO 10

1 E aconteceu que, quando ouvi a voz daquele que me falou tais palavras, [e] olhei aqui e ali, e eis que não havia sopro de homem algum, e meu espírito ficou amedrontado, e minha alma fugiu de mim, e eu me tornei como uma pedra, e caí na terra, pois não tinha mais força para ficar de pé na terra. 2 E enquanto eu ainda estava

deitado com meu rosto na terra, ouvi a voz do Santo falando: “Vai, Yahoel, e por meio do Meu Nome inefável levanta esse homem para Mim, e fortalece-o [para que ele se recupere] de seu tremor.” 3 E veio o mensageiro, que Ele havia enviado a mim, na semelhança de

um homem, e me agarrou pela minha mão direita, e me pôs de pé, e me disse: “Levanta-te, amigo de Deus que te ama; não deixes que o tremor do homem te apodere! 4 Pois eis que fui enviado a vocês para fortalecê-los e abençoá-los em Nome de Deus — que os ama — o Criador do celestial e do terrestre. Sejam destemidos e apressem-se a Ele. 5 Sou chamado Yahoel por Aquele que move o que existe comigo no sétimo céu na expansão, um poder em virtude do Nome inefável que habita em mim. 6 Sou aquele a quem foi dado restringir, de acordo com Seu mandamento, o ataque ameaçador das criaturas vivas dos querubins uns contra os outros, e ensinar àqueles que O carregam a canção da sétima hora da noite do homem. 7 Fui ordenado a restringir o Leviatã, pois a mim estão sujeitos o ataque e a ameaça de cada réptil. [[Sou aquele que foi comissionado para soltar Hades, para destruir aquele que olha para os mortos.]] 8 Sou aquele que foi comissionado para incendiar a casa de seu pai junto com ele, porque ele demonstrou reverência pelos mortos [ídolos]. 9 Fui enviado para abençoar você agora, e a terra que o Perpétuo, a quem você invocou, preparou para você, e por sua causa eu viajei meu caminho na terra. 10 Levante-se, Abraão! Vá sem medo; seja corretamente alegre e regozije-se; e eu estou com você! Pois honra contínua foi preparada para você pelo Perpétuo. 11 Vá, cumpra os sacrifícios ordenados. Pois eis que fui designado para estar com você e com a geração preparada [para surgir] de você; e comigo Miguel o abençoa para sempre. Tenha bom ânimo, vá!”

CAPÍTULO 11

1 E eu me levantei e vi aquele que me agarrou pela minha mão direita e me pôs de pé: 2 e a aparência do seu corpo era como safira, e o olhar do seu semblante como crisólito, e o cabelo da sua cabeça como neve, e o turbante na sua cabeça como a aparência do arco-íris, e a vestimenta das suas vestes como púrpura; e um cetro de ouro estava na sua mão direita. 3 E ele me disse: “Abraão!” E eu disse: “Aqui estou, teu servo.” 4 E ele disse: “Não deixes que o meu olhar te assuste, nem a minha fala, para que a tua alma não seja perturbada. 5 Vem comigo e eu irei contigo, até o sacrifício, visível, mas depois do sacrifício, invisível para sempre. Tende bom

ânimo, e vem!”

CAPÍTULO 12

1 E nós fomos, nós dois juntos, quarenta dias e noites, e eu não comi pão, e não bebi água, porque minha comida era ver o mensageiro que estava comigo, e sua fala — essa era minha bebida. 2 E chegamos ao Monte de Deus, o glorioso Horebe. E eu disse ao mensageiro: “Cantor do Perpétuo! Eis que não tenho sacrifício comigo, nem estou ciente de um lugar de um altar na montanha; como posso trazer um sacrifício?” 3 E ele me disse: “Olhe ao redor!” E eu olhei ao redor, e eis que estavam nos seguindo todos os animais sacrificiais prescritos — a novilha jovem, e a cabra, e o carneiro, e a rola, e o pombo. 4 E o mensageiro me disse: “Abraão!” Eu disse: “Aqui estou.” E ele me disse: “Abate todos estes, e divide os animais em metades, um contra o outro, mas não separe as aves; Português e dá-os aos homens que eu te mostrarei, que estão ao teu lado, porque estes são o altar no monte, para oferecer um sacrifício ao Perpétuo; 5 mas dá-me a rola e o pombo, porque eu subirei nas asas do pássaro, para te mostrar no céu, e na terra, e no mar, e no abismo, e no submundo, e no jardim do Éden, e nos seus rios, e na plenitude de todo o mundo e no seu círculo — tu os contemplarás em todos eles.”

CAPÍTULO 13

1 E eu fiz tudo de acordo com o mandamento do mensageiro, e dei aos mensageiros, que tinham vindo a nós, os animais divididos, mas o mensageiro levou os pássaros. 2 E eu esperei pelo sacrifício da tarde. E voou um pássaro imundo sobre as carcaças, e eu o afugentei. 3 E o pássaro imundo falou comigo, e disse: “O que você está fazendo, Abraão, nas alturas sagradas, onde nenhum homem come ou bebe, nem há neles comida do homem, mas estes consomem tudo com fogo, e te queimam? 4 Abandone o homem que está com você e fuja; pois se você subir às alturas, eles acabarão com você.” 5 E aconteceu que, quando vi o pássaro falar, eu disse ao mensageiro: “O que é isso, meu senhor?” E ele disse: “Isso é impiedade, este é Azazel.” 6 E ele disse a ele: “Desgraça sobre você, Azazel! Pois a sorte de Abraão está no céu, mas a tua na terra, porque escolheste e amaste isto para a morada-[lugar] da

tua impureza, portanto o perpétuo e poderoso Senhor te fez morador na terra e através de ti todo espírito maligno de mentiras, e através de ti ira e provações para as gerações de homens ímpios; 7 porque Deus, o Perpétuo, Poderoso, não permitiu que os corpos dos justos estivessem em tua mão, para que assim a vida dos justos e a destruição dos impuros pudessem ser asseguradas. 8 Ouve, amigo, afasta-te de mim com vergonha. Pois não te foi dado brincar de tentador em relação a todos os justos. 9 Afasta-te deste homem! Não o podes enganar, porque ele é inimigo teu e daqueles que te seguem e amam o que tu queres. 10 Pois eis que a veste que no céu era antigamente tua foi posta de lado para ele, e a mortalidade que era dele foi transferida para ti.”

CAPÍTULO 14

1 O mensageiro me disse: [[“Abraão!” E eu disse: “Aqui estou, seu servo.” 2 E ele disse: “Saiba de agora em diante que o Eterno escolheu você, [Aquele] a quem você ama; tenha coragem e use esta autoridade, tanto quanto eu lhe ordeno, contra aquele que calunia a verdade; 3 eu não deveria ser capaz de envergonhar aquele que espalhou sobre a terra os segredos do Céu e se rebelou contra o Poderoso?]] 4 Diga a ele: Seja o carvão ardente da fornalha da terra; vá, Azazel, para as partes inacessíveis da terra; [[pois sua herança é sobre aqueles que existem com você nascendo com as estrelas e nuvens, com os homens cuja porção você é, e através do seu ser existe; e sua inimizade é justificação. 5 Por esta razão, por sua perdição desapareça de mim.” E eu proferi as palavras que o mensageiro me ensinou. E ele disse: “Abraão!” 6 E eu disse: “Aqui estou, teu servo.”]] 7 E o mensageiro me disse: “Não lhe respondas; porque Deus lhe deu vontade sobre aqueles que lhe respondem.” [[8 E o mensageiro falou comigo uma segunda vez e disse: “Agora, em vez disso, por mais que ele te fale, não lhe respondas, para que sua vontade não tenha livre curso em ti, porque o Perpétuo e Poderoso lhe deu peso e vontade; não lhe respondas.” Fiz o que me foi ordenado pelo mensageiro;]] 9 e por mais que ele me falasse, eu não lhe respondi absolutamente nada.

CAPÍTULO 15

1 E aconteceu que quando o sol se pôs, eis que havia uma fumaça

como de uma fornalha. E os mensageiros que tinham as porções do sacrifício subiram do topo da fornalha fumegante. 2 E o mensageiro me pegou com a mão direita e me colocou na asa direita do pombo, e se colocou na asa esquerda da rola, que [pássaros] não tinham sido abatidos nem divididos. 3 E ele me levou até as bordas do fogo flamejante [[e nós ascendemos como com muitos ventos para o Céu que estava fixo na superfície. E eu vi no ar]] na altura, para a qual subimos uma luz forte, que era impossível descrever, 4 e eis que, nesta luz, um fogo ardente para as pessoas, muitas pessoas de aparência masculina, todas [constantemente] mudando em aspecto e forma, correndo e sendo transformadas, e adorando e chorando com um som de palavras que eu não conhecia.

CAPÍTULO 16

1 E eu disse ao mensageiro: “Por que você me trouxe aqui agora, porque agora não posso ver, pois já fiquei fraco, e meu espírito se afasta de mim?” 2 E ele me disse: “Permaneça comigo; não tenha medo! E Aquele que você vê vir direto em nossa direção com grande voz de santidade — esse é o Eterno que te ama; mas a Si mesmo você não pode ver. 3 Mas não deixe seu espírito desmaiar [[por conta do alto clamor]] , pois eu estou com você, fortalecendo você.”

CAPÍTULO 17

1 E enquanto ele ainda falava, eis que fogo veio contra nós [todos] ao redor, e uma voz estava no fogo como uma voz de muitas águas, como o som do mar em seu tumulto. 2 E o mensageiro inclinou sua cabeça comigo e adorou. E eu desejei cair na terra, e o lugar alto, no qual estávamos, [[em um momento se levantou ereto,]] mas em outro rolou para baixo. 3 E ele disse: “Apenas adore, Abraão, e pronuncie a canção que eu lhe ensinei”; porque não havia terra para cair. 4 E eu apenas adorei e pronunciei a canção que ele me ensinou. E ele disse: “Recite sem cessar.” 5 E eu recitei, e ele também recitou a canção comigo: “Perpétuo, poderoso, Santo, El, Deus somente — Supremo! 6 Você que é autoexistente, incorruptível, imaculado, || Incriado, imaculado, imortal, || Autocompleto, autoiluminado; 7 Sem pai, sem mãe, não gerado, || Exaltado, Único ígneo! Amante dos homens, benevolente, generoso,

ciumento de mim e muito compassivo; 8 Eli, isto é, || Meu Deus — Perpétuo, poderoso Santo [Um] dos Exércitos, muito glorioso El, El, El, El, Yah'El! 9 Tu és Aquele a quem minha alma amou! Protetor Perpétuo, brilhando como fogo, || Cujas voz é como o trovão, || Cujos olhos é como o relâmpago — que tudo vê, || Que recebe as orações daqueles que Te honram, [[10 E se afasta dos pedidos daqueles que envergonham com o embaraço de suas provocações, || Que dissolve as confusões do mundo que surgem dos ímpios e justos na era corruptível, renovando a era dos justos!]] 11 Tu, ó Luz, brilhas diante da luz da manhã sobre as Tuas criaturas, || E nas Tuas moradas celestiais não há necessidade de nenhuma outra luz senão [aquela] do esplendor indizível das luzes do Teu semblante. 12 Aceita a minha oração [[e fica bem satisfeito com ela]] , da mesma forma também o sacrifício que preparaste através de mim que Te busquei! Aceita-me favoravelmente, e mostra-me, e ensina-me, || E faz saber ao Teu servo como me prometeste!”

CAPÍTULO 18

1 E enquanto eu ainda recitava a canção, a boca do fogo que estava na superfície se levantou para o alto. E ouvi uma voz como o rugido do mar; nem cessou por conta da rica abundância do fogo. 2 E quando o fogo se levantou, ascendendo às alturas, vi um trono de fogo sob o fogo, e todos vendo ao redor dele, recitando a canção, e sob o trono quatro seres vivos de fogo cantando, e sua aparência era uma, cada um deles com quatro rostos. 3 E tal era a aparência de seus semblantes: de um leão, de um homem, de um boi, de uma águia; quatro cabeças [[estavam em seus corpos de modo que as quatro criaturas tinham dezesseis rostos]] ; e cada um tinha seis asas; de seus ombros, [[e seus lados,]] e seus lombos. 4 E com as [duas] asas de seus ombros eles cobriram seus rostos, e com as [duas] asas que [saíram] de seus lombos eles cobriram seus pés, enquanto as [duas] asas do meio eles se estenderam para voar em linha reta. 5 E quando eles terminaram o canto, eles olharam um para o outro e ameaçaram um ao outro. 6 E aconteceu que quando o mensageiro que estava comigo viu que eles estavam ameaçando um ao outro, ele me deixou e foi correndo para eles, e virou o semblante de cada criatura viva do semblante imediatamente

confrontando-o, para que eles não pudessem ver seus semblantes ameaçando um ao outro. 7 E ele lhes ensinou a canção da paz que tem sua origem [[no Perpétuo]]. 8 E enquanto eu estava sozinho e olhava, vi atrás das criaturas vivas uma carruagem com rodas de fogo, cada roda cheia de olhos [ao redor]; e sobre as rodas havia um trono, que eu vi, e este estava coberto de fogo, e o fogo o circundava, e eis que um fogo indescritível envolvia um exército de fogo. 9 E ouvi sua voz santa, como a voz de um homem.

CAPÍTULO 19

1 E uma voz veio a mim do meio do fogo, dizendo: “Abraão, Abraão!” Eu disse: “Aqui estou!” 2 E Ele disse: “Considere as expansões que estão sob a expansão em que você está colocado, e veja como em nenhuma expansão há outro senão Aquele a quem você buscou, ou que o amou.” 3 E enquanto Ele ainda estava falando [e], eis que as expansões se abriram, e abaixo de mim os céus. 4 E eu vi no sétimo céu em que eu estava um fogo amplamente estendido, e luz, e orvalho, e uma multidão de mensageiros, e um poder de glória invisível sobre as criaturas vivas que eu vi; mas eu não vi nenhum outro ser lá. 5 E eu olhei da montanha em que eu estava [[para baixo]] para o sexto céu, e vi uma multidão de mensageiros lá, de [puro] espírito, sem corpos, que executavam os comandos dos mensageiros de fogo que estavam no oitavo céu, enquanto eu estava suspenso sobre eles. 6 E eis que nesta expansão não havia outros poderes de [qualquer] outra forma, mas somente mensageiros de [puro] espírito, como o poder que vi no sétimo céu. 7 E Ele ordenou que o sexto céu fosse tirado. 8 E eu vi ali, no quinto céu, os poderes das estrelas que executam as ordens colocadas sobre elas, e os elementos da terra lhes obedeciam.

CAPÍTULO 20

1 E o Poderoso Perpétuo me disse: “Abraão, Abraão!” E eu disse: “Aqui estou.” [[E Ele disse:]] “Considera de cima as estrelas que estão abaixo de ti, e numera-as [[para Mim]], e faze-me saber [[para Mim]] o seu número.” 2 E eu disse: “Quando poderei? Pois sou apenas um homem [[de pó e cinzas]].” 3 E Ele me disse: “Como o número das estrelas e seu poder, [assim farei] da tua semente uma

nação e um povo, separados para Mim em Minha herança com Azazel.” 4 E eu disse: “Ó Poderoso Perpétuo! Que Teu servo fale diante de Ti, e não deixes que Tua ira se acenda contra Teu escolhido! 5 Eis que, antes que Tu me conduzisses para cima, Azazel se enfureceu contra mim. Como, então, enquanto ele não está agora diante de Ti, Tu te constituíste com ele?”

CAPÍTULO 21

1 E Ele me disse: “Agora olhe abaixo dos seus pés para os céus e entenda a criação prefigurada nesta expansão, as criaturas existentes nele, e a era preparada de acordo com ela.” 2 E eu vi abaixo [[as superfícies dos pés, e eu vi abaixo]] o sexto céu e o que estava nele, e então a terra e seus frutos, e o que se movia sobre ela e seus seres animados; e o poder de seus homens, e a impiedade de suas almas, e suas ações justas, [[e o começo de suas obras]] , e as regiões mais baixas e a perdição nelas, o abismo e seus tormentos. 3 Eu vi lá o mar e suas ilhas, e seus monstros e seus peixes, e Leviatã e seu domínio, e seu acampamento, e suas cavernas, e o mundo que estava sobre ele, e seus movimentos, e as destruições do mundo por sua conta. 4 Vi ali riachos e a elevação de suas águas, e suas curvas. 5 E vi ali o Jardim do Éden e seus frutos, a fonte do riacho que dele emanava, e suas árvores e suas flores, e aqueles que se comportavam retamente. 6 E vi ali seus alimentos e bem-aventuranças. 7 E vi ali uma grande multidão — homens, mulheres e crianças — [[metade deles no lado direito da imagem]] e metade deles no lado esquerdo da imagem.

CAPÍTULO 22

1 E eu disse: “Ó Perpétuo, Poderoso! O que é esta imagem das criaturas?” E Ele me disse: “Esta é a Minha vontade com relação àqueles que existem no conselho mundial [divino], e pareceu bem agradável diante da Minha vista, e então depois Eu dei ordem a eles através da Minha Palavra. 2 E aconteceu que tudo o que Eu havia determinado que fosse, já estava planejado de antemão nesta [imagem], e estava diante de Mim antes de ser criado, como você viu.” 3 E eu disse: “Ó Senhor, poderoso e perpétuo! Quem são as pessoas nesta imagem deste lado e daquele?” 4 E Ele me disse:

“Estas que estão no lado esquerdo são a multidão dos povos que existiram anteriormente e que estão destinados depois de você, alguns para julgamento e restauração, e outros para vingança e destruição no fim do mundo. 5 Mas estas que estão no lado direito da imagem—elas são as pessoas separadas para mim dos povos com Azazel. 6 Estes são aqueles que eu ordenei que nascessem de você e fossem chamados meu povo.”

CAPÍTULO 23

1 “Agora olhe novamente na imagem, quem é que seduziu Eva e qual é o fruto da árvore, [[e]] você saberá o que haverá, e como será para sua semente entre as pessoas no fim dos dias da era, e até onde você não pode entender eu farei saber a você, pois você é bem agradável aos meus olhos, e eu lhe direi o que está guardado em meu coração.” 2 E olhei para a imagem, e meus olhos correram para o lado do Jardim do Éden. 3 E vi ali um homem muito grande em altura e assustador em largura, incomparável em aspecto, abraçando uma mulher, que igualmente se aproximava do aspecto e forma do homem. 4 E eles estavam de pé sob uma árvore do Éden, e o fruto desta árvore era como a aparência de um cacho de uvas da videira, e atrás da árvore estava de pé como se fosse uma serpente em forma, tendo mãos e pés como os de um homem, e asas em seus ombros - seis no lado direito e seis no esquerdo, e eles estavam segurando as uvas da árvore em suas mãos, e ambos estavam comendo-a, a quem eu tinha visto abraçando. 5 E eu disse: “Quem são estes que se abraçam mutuamente, ou quem é este que está entre eles, ou qual é o fruto que eles estão comendo, ó Poderoso Perpétuo?” 6 E Ele disse: “Este é o mundo humano, este é Adão, e este é o seu desejo na terra, [e] esta é Eva; mas aquele que está entre eles representa a impiedade, seu começo [no caminho] para a perdição, até mesmo Azazel.” 7 E eu disse: “Ó Perpétuo, Poderoso! Por que deste tal poder para destruir a geração dos homens em suas obras na terra?” 8 E Ele me disse: “Aqueles que querem [fazer] o mal — e o quanto eu odiei [isso] naqueles que o fazem — sobre eles eu lhe dei poder, e para ser amado por eles.” 9 E eu respondi e disse: “Ó Perpétuo, Poderoso! Por que quiseste efetuar que o mal fosse desejado nos corações dos homens, já que

Tu de fato estás irado sobre o que foi desejado por Ti, sobre aquele que está fazendo o que é inútil em Teu conselho?”

CAPÍTULO 24

1 E Ele me disse: “Estando irado com as nações por sua causa, e por causa das pessoas de sua família que estão [a ser] separadas depois de você, como você vê na imagem o fardo [do destino] que [é colocado] sobre elas — e eu lhe direi o que será, e quanto será, nos últimos dias. Agora olhe para tudo na imagem.” 2 E olhei e vi ali o que estava diante de mim na criação; vi Adão e Eva existindo com ele, e com eles o astuto Adversário, 3 e Caim que agiu sem lei através do Adversário, e o Abel massacrado, [e] a destruição trazida e causada sobre ele através do sem lei. 4 Também vi impureza ali, e aqueles que a cobiçam, e sua poluição, e seu ciúme, e o fogo de sua corrupção nas partes mais baixas da terra. 5 Vi roubo ali, e aqueles que se apressam atrás dele, e o arranjo [[de sua retribuição, o julgamento do Grande Tribunal]] . 6 Vi ali homens nus, as testas uns contra os outros, e a sua desgraça, e a sua paixão que [tinham] uns contra os outros, e a sua retribuição. 7 Vi ali o desejo, e na sua mão a cabeça de todo o tipo de iniquidade, [[e o seu desprezo, e o seu desperdício atribuído à perdição]] .

CAPÍTULO 25

1 Eu vi a semelhança do ídolo do ciúme ali, tendo a semelhança de madeira trabalhada, como meu pai costumava fazer, e sua estátua era de bronze brilhante; e diante dela um homem, e ele a adorou; 2 e diante dele um altar, e sobre ele um menino morto na presença do ídolo. 3 Mas eu disse a Ele: “O que é este ídolo, ou o que é o altar, ou quem são aqueles que são sacrificados, ou quem é o sacrificador? 4 Ou o que é o templo que eu vejo que é belo em arte, e sua beleza [sendo como] a glória que jaz abaixo do seu trono?” 5 E Ele disse: “Ouça, Abraão. Isto que você vê, o templo, o altar e a beleza, é a Minha ideia do sacerdócio do Meu glorioso Nome, no qual habita cada oração do homem, e a ascensão de reis e profetas, e qualquer sacrifício que Eu ordeno que seja oferecido a Mim entre o Meu povo que deve sair da sua geração. 6 Mas a estátua que viste é a minha ira, com a qual me enfurecem os povos que me não de proceder de ti. 7 Mas o homem que viste abatendo, esse é o que

incita sacrifícios assassinos, dos quais são uma testemunha para mim do juízo final, mesmo no princípio da criação.

CAPÍTULO 26

1 E eu disse: “Ó Perpétuo, Poderoso! Por que estabeleceste que assim deveria ser, e então proclamas o conhecimento disso?” 2 E Ele me disse: “Ouve, Abraão; entende o que te digo, e responde-me quando te questionar. Por que teu pai Terá não ouviu a tua voz, e [por que] ele não cessou da idolatria diabólica até que pereceu [[e]] toda a sua casa com ele?” 3 E eu disse: “Ó Perpétuo, [[Poderoso]] ! [Foi] inteiramente porque ele não escolheu me ouvir; mas eu também não segui suas obras.” 4 E Ele me disse [[]] : “Ouve, Abraão. Como o conselho de teu pai está nele, e como teu conselho está em ti, assim também o conselho da Minha vontade está em Mim pronto para os dias vindouros, antes que tenhas conhecimento destes, ou [possa] ver com teus olhos o que é futuro neles. Como serão os da sua semente, veja na foto.”

CAPÍTULO 27

1 E olhei e vi: eis que a imagem balançava e em seu lado esquerdo um povo pagão emergiu, e eles pilharam aqueles que estavam no lado direito — homens, mulheres e crianças; [[alguns eles massacraram,]] outros eles retiveram consigo. 2 Eis que os vi correr em direção a eles por quatro entradas, e queimaram o templo com fogo, e as coisas sagradas que estavam nele eles saquearam. 3 E eu disse: “Ó Perpétuo! Eis que o povo [que brota] de mim, a quem Tu aceitaste, as hordas dos pagãos saqueiam, e alguns eles matam, enquanto outros eles mantêm firmes como estrangeiros, e eles queimaram o templo com fogo, e eles roubam as coisas belas nele. 4 Ó Perpétuo, Poderoso! Se isto é assim, por que Tu agora dilaceraste meu coração, e por que isto deveria ser assim?” 5 E Ele me disse: “Ouve, Abraão. O que viste acontecerá por causa da tua semente que Me enfurece por causa da estátua que viste, e por causa da matança humana na pintura, por zelo no templo; e como viste, assim será.” 6 E eu disse: “Ó Eterno, Poderoso! Que as obras do mal [trabalhadas] na impiedade agora passem, mas [mostre-me] antes aqueles que cumpriram os mandamentos, mesmo as obras da sua justiça, 7 pois Tu podes fazer isto.” E Ele me disse: “O tempo

dos justos os encontra primeiro através da santidade de reis e governantes que lidam com a justiça, os quais eu criei a princípio para, a partir deles, governar entre eles. 8 Mas destes saem homens que cuidam dos seus interesses, como eu te fiz saber e tu viste.”

CAPÍTULO 28

1 E eu respondi e disse: “Ó Poderoso, [[Perpétuo]] , santificado pelo Teu poder! Sê favorável à minha petição, [[pois isto me trouxeste aqui — e mostra-me]] . 2 Assim como me elevaste à Tua altura, faze [isto] conhecido a mim, Teu amado, tanto quanto eu peço — se o que vi lhes acontecerá por muito tempo?” 3 E Ele me mostrou uma multidão do Seu povo, e me disse: “Por conta deles, através de quatro questões, como viste, serei provocado por eles, e nestas Minha retribuição por seus feitos será [cumprida]. 4 Mas na quarta saída de cem anos e uma hora da era — o mesmo é cem anos — será em infortúnio entre os pagãos, [[mas uma hora em misericórdia e insulto, como entre os pagãos]] .”

CAPÍTULO 29

1 E eu disse: “Ó Perpétuo, [[Poderoso]] ! E quanto tempo dura uma hora da era?” 2 E Ele disse: “Eu ordenei doze anos desta era ímpia para governar entre os pagãos e em sua semente; e até o fim dos tempos será como você viu. 3 E calcule, e entenda, e olhe para a imagem.” 4 E eu [[olhei e]] vi um Homem saindo do lado esquerdo dos pagãos; e saíram homens, e mulheres, e crianças do lado dos pagãos, muitas hostes, e O adoraram. 5 E enquanto eu ainda olhava, saíram do lado direito [muitos], e alguns insultaram aquele Homem, enquanto alguns O golpearam; outros, no entanto, O adoraram. 6 [E] eu vi como estes O adoraram, e Azazel correu e O adorou, e tendo beijado Seu rosto, ele se virou e ficou atrás Dele. 7 E eu disse: “Ó Perpétuo, Poderoso! Quem é o Homem insultado e espancado, que é adorado pelos pagãos com Azazel?” 8 E Ele respondeu e disse: “Ouve, Abraão! O Homem que viste insultado e espancado e outra vez adorado — esse é o alívio [concedido] pelos pagãos ao povo que procede de ti, nos últimos dias, nesta décima segunda hora da era da impiedade. 9 Mas no décimo segundo ano da Minha era final, Eu levantarei este Homem da tua geração, a

quem viste do Meu povo; todos seguirão este, e aqueles que são chamados por Mim [se juntarão], [mesmo] aqueles que mudam em seus conselhos. 10 E aqueles que viste emergir do lado esquerdo da imagem — o significado é [este]: haverá muitos dos pagãos que depositaram suas esperanças Nele; e quanto àqueles que viste da tua semente no lado direito, alguns insultando e golpeando, outros adorando-O — muitos deles ficarão ofendidos com Ele. 11 Ele, porém, está testando aqueles que O adoraram de sua semente, naquela décima segunda hora do fim, com vistas a encurtar a era da impiedade. 12 Antes que a era dos justos comece a crescer, Meu julgamento virá sobre os pagãos sem lei através do povo de sua semente que foi separado para Mim. 13 Naqueles dias trarei sobre todas as criaturas da terra dez pragas, através do infortúnio e da doença e do suspiro da tristeza de sua alma. 14 Assim trarei sobre as gerações de homens que estão nela por conta da provocação e da corrupção de suas criaturas, pelas quais eles Me provocam. 15 E então os homens justos de sua semente serão deixados no número que é mantido em segredo por Mim, apressando-se na glória do Meu Nome para o lugar preparado de antemão para eles, que você viu devastado na imagem; 16 e eles viverão e serão estabelecidos através de sacrifícios e dádivas de justiça e verdade na era dos justos, e se alegrarão em Mim continuamente; 17 e destruirão aqueles que os destruíram, e insultarão aqueles que os insultaram; e daqueles que os difamaram, cuspirão na face, desprezados por Mim, enquanto Me contemplarão cheios de alegria, regozijando-se com Meu povo, e recebendo aqueles que retornam a Mim [[em conversão]]. 18 Veja, Abraão, o que você viu, e [ouça] o que você ouviu, e [[tome pleno conhecimento de]] o que você veio a saber. Vá para sua herança, e eis que estou com você para sempre.”

CAPÍTULO 30

1 Mas enquanto Ele ainda falava, eu me encontrei na terra. E eu disse: “Ó Perpétuo, [[Poderoso]], não estou mais na glória em que estava [enquanto] no alto, e o que minha alma ansiava por entender em meu coração eu não entendo.” 2 E Ele me disse: “O que é desejado em seu coração eu lhe direi, porque você procurou ver as dez pragas que preparei para os gentios, e preparei de antemão na

passagem da décima segunda hora da terra. 3 Ouça o que eu lhe divulgo, assim acontecerá: a primeira [é] dor de grande angústia; a segunda, conflagração de muitas cidades; 4 a terceira, destruição e pestilência de animais; a quarta, fome de todo o mundo e de seu povo; 5 a quinta pela destruição entre seus governantes, destruição por terremoto e pela espada; 6 a sexta, multiplicação de granizo e neve; a sétima, as feras selvagens serão sua sepultura; 7 o oitavo, fome e pestilência se alternarão com sua destruição; o nono, punição pela espada e fuga em perigo; 8 o décimo, trovões, vozes e terremoto destrutivo.”

CAPÍTULO 31

1 “E então farei soar a trombeta do ar, e enviarei o Meu Escolhido, tendo Nele todo o Meu poder — uma medida; 2 e este convocará o Meu povo desprezado dentre as nações, e queimarei com fogo aqueles que os insultaram e que governaram entre eles nesta era. 3 E entregarei aqueles que Me cobriram de escárnio ao desprezo da era vindoura; e os preparei para serem alimento para o fogo do Hades e para o voo incessante de um lado para o outro através do ar no submundo abaixo da terra — [[o corpo cheio de vermes. 4 Pois neles verão a justiça do Criador — aqueles, a saber, que escolheram fazer a Minha vontade, e aqueles que guardaram abertamente os Meus mandamentos, [e] eles se alegrarão com alegria pela queda dos homens que ainda permanecem, que seguiram os ídolos e seus assassinatos. 5 Pois eles se decompõem no corpo do verme maligno Azazel e serão queimados com o fogo da língua de Azazel; 6 pois eu esperava que eles viessem a mim e não amassem e louvassem o estranho [deus], e não se apegassem àquele para quem não foram designados, mas [em vez disso] abandonaram o poderoso Senhor.”

CAPÍTULO 32

1 “Portanto, ouve, ó Abraão, e vê; eis que a tua sétima geração irá contigo, e eles sairão para uma terra estranha, e eles os escravizarão, 2 e os maltratarão como se fosse uma hora da era da impiedade; mas eu julgarei a nação a quem eles servirem.”]]

REVELAÇÃO DE ELIAS

CAPÍTULO 1

1 A palavra do Senhor veio a mim, dizendo: “Filho do homem, diga a este povo: Por que vocês acrescentam pecados aos seus pecados e irritam o Senhor Deus que os criou?” 2 Não amem o mundo nem as coisas que há no mundo, pois a ostentação do mundo e sua destruição pertencem ao Diabo. 3 Lembrem-se de que o Senhor da glória, que criou tudo, teve misericórdia de vocês para nos salvar do cativeiro desta era. 4 Pois muitas vezes o Diabo desejou que o sol não nascesse acima da terra e que a terra não desse fruto, pois desejava consumir os homens como um fogo que arde na palha, e deseja engoli-los como água. 5 Portanto, por conta disso, o Deus da glória teve misericórdia de nós e enviou seu Filho ao mundo para nos salvar do cativeiro. 6 Ele não informou a um mensageiro ou a um mensageiro-chefe ou a qualquer principado quando estava prestes a vir a nós, mas Ele se transformou para ser como um homem quando estava prestes a vir a nós para que Ele pudesse nos salvar. . . 7 Portanto, tornem-se filhos para Ele, pois Ele é um pai para vocês. 8 Lembrem-se de que Ele preparou tronos e coroas para vocês no Céu, dizendo: “Todo aquele que Me obedecer receberá tronos e coroas entre aqueles que são Meus.” 9 O Senhor disse: “Escreverei o Meu Nome na testa deles e selarei a sua mão direita, e eles não terão fome nem sede. 10 Nem o filho da iniquidade prevalecerá sobre eles, nem os tronos os impedirão, mas eles caminharão com os mensageiros até a Minha cidade.” 11 Agora, quanto aos pecadores, eles serão envergonhados e não passarão pelos tronos, mas os tronos da morte os agarrarão e dominarão sobre eles, porque os mensageiros não concordarão com eles. 12 Eles se alienaram de Suas moradas. 13 Ouvi, ó sábios da terra, a respeito dos enganadores que se multiplicarão nos últimos tempos para que estabeleçam para si doutrinas que não pertencem a Deus, deixando de lado a Lei de Deus, aqueles que fizeram do seu ventre o seu Deus, dizendo: “O jejum não existe, nem Deus o criou”, tornando-se estranhos à aliança de Deus e roubando a si mesmos as promessas gloriosas. 14 Agora, estes

nunca são corretamente estabelecidos na fé firme. Portanto, não deixem que essas pessoas os desviem. 15 Lembrem-se de que desde o momento em que Ele criou os céus, o Senhor criou o jejum para um benefício aos homens por conta das paixões e desejos que lutam contra vocês, para que o mal não os inflame. 16 “Mas é um jejum puro que eu criei”, disse o Senhor. 17 Aquele que jejua continuamente não pecará, embora ciúmes e contendas estejam dentro dele. 18 Que o puro jejue, mas sempre que aquele que jejua não for puro, ele irritou o Senhor e também os mensageiros. 19 E ele entristeceu sua alma, acumulando ira para si mesmo para o dia da ira. 20 Mas um jejum puro é o que eu criei, com um coração puro e mãos puras. 21 Ele libera o pecado. Ele cura doenças. Ele expulsa demônios. 22 É eficaz até o trono de Deus como um unguento e para uma libertação do pecado por meio de uma oração pura. 23 Quem dentre vocês, se for honrado em sua arte, sairá para o campo sem uma ferramenta em sua mão? Ou quem sairá para a batalha para lutar sem uma couraça? 24 Se ele for encontrado, ele não será morto porque desprezou o serviço do rei? 25 Da mesma forma, ninguém é capaz de entrar no lugar santo se ele for de mente dupla. 26 Aquele que é de mente dupla em sua oração é escuridão para si mesmo. E até mesmo os mensageiros não confiam nele. 27 Portanto, sejam sinceros no Senhor em todos os momentos, para que vocês possam conhecer cada momento.

CAPÍTULO 2

1 Além disso, a respeito dos reis da Assíria e da dissolução do Céu e da terra e das coisas debaixo da terra. 2 “Agora, portanto, eles não serão vencidos”, diz o Senhor, “nem temerão na batalha”. 3 Quando virem [alguém] que se levanta no norte, “o rei da Assíria”, este rei da injustiça [aumentará] suas batalhas e suas perturbações contra o Egito. 4 A terra gemerá junto porque seus filhos serão apreendidos. 5 Muitos desejarão a morte naqueles dias, mas a morte fugirá deles. 6 E um rei que será chamado “o rei da paz” se levantará no oeste. 7 Ele correrá sobre o mar como um leão que rugir. 8 Ele matará o rei da injustiça e se vingará do Egito com batalhas e muito derramamento de sangue. 9 Acontecerá naqueles dias que ele comandará [a paz] e um presente no Egito. 10 [Ele

dará] paz a estes que são santos, [dizendo], “O Nome de [Deus] é um.” 11 [Ele dará] honras aos [santos e] uma exaltação aos lugares dos santos. 12 Ele dará presentes vãos à casa de Deus. 13 Ele vagará pelas cidades do Egito com astúcia, sem que eles saibam.

14 Ele fará a contagem dos lugares santos. Ele pesará os ídolos dos pagãos. Ele fará a contagem de suas riquezas. Ele estabelecerá sacerdotes para eles. 15 Ele ordenará que os sábios e os grandes

do povo sejam capturados, e eles serão levados para a metrópole que fica perto do mar, dizendo: “Há apenas uma língua.” 16 Mas quando você ouvir: “Paz e alegria existem”, eu irei. . . 17 Agora eu

lhe contarei seus sinais para que você o conheça. 18 Pois ele tem dois filhos: um à sua direita e outro à sua esquerda. 19 O que estiver à sua direita receberá um rosto demoníaco, [e] lutará contra

o Nome de Deus. 20 Agora quatro reis descerão daquele rei. 21 Em seu trigésimo ano, ele subirá a Mênfis, [e] construirá um templo em Mênfis. 22 Naquele dia, seu próprio filho se levantará contra ele e o matará. 23 A terra inteira será perturbada. 24 Naquele dia, ele

emitirá uma ordem sobre toda a terra para que os sacerdotes da terra e todos os santos sejam presos, dizendo: “Vocês retribuirão em dobro cada presente e todas as coisas boas que meu pai deu a

vocês”. 25 Ele fechará os lugares santos. Ele tomará suas casas. Ele levará seus filhos prisioneiros. 26 Ele dará ordens, e sacrifícios, abominações e males amargos serão feitos na terra. 27 Ele

aparecerá diante do sol e da lua. 28 Naquele dia, os sacerdotes da terra rasgarão suas roupas. 29 Ai de vós, ó governantes do Egito, naqueles dias, porque o vosso dia já passou. 30 A violência [feita] aos pobres se voltará contra vós, e os vossos filhos serão

apreendidos como despojo. 31 Naqueles dias as cidades do Egito gemerão, pois a voz do que vende e a do que compra não será ouvida. Os mercados das cidades do Egito ficarão empoeirados. 32

Os que estão no Egito chorarão juntos. Eles desejaram a morte, [mas] a morte fugirá e os deixará. 33 Naqueles dias, eles correrão para as rochas e saltarão, dizendo: “Caíam sobre nós”. E ainda

assim não morrerão. 34 Uma dupla aflição se multiplicará em toda a terra. 35 Naqueles dias, o rei dará ordens, e todas as mulheres que amamentam serão apreendidas e trazidas a ele amarradas. Elas amamentarão serpentes. E seu sangue será tirado de seus peitos, e

será aplicado como veneno às flechas. 36 Por causa da aflição das cidades, ele ordenará novamente, e todos os meninos de doze anos para baixo serão apreendidos e apresentados para ensiná-los a atirar flechas. 37 A parteira que está na terra ficará triste. A mulher que deu à luz levantará os olhos para o céu, dizendo: "Por que me sentei no banco de parto, para dar à luz um filho à terra?" 38 A mulher estéril e a virgem se alegrarão, dizendo: "É o nosso tempo de nos alegrarmos, porque não temos filhos na terra, mas nossos filhos estão no céu". 39 Naqueles dias, três reis se levantarão entre os persas, e eles levarão cativos os judeus que estão no Egito. Eles os levarão para Jerusalém, e eles a habitarão e morarão lá. 40 Então, quando vocês ouvirem que há segurança em Jerusalém, rasguem suas vestes, ó sacerdotes da terra, porque o filho da perdição logo virá. 41 Naqueles dias, o iníquo aparecerá nos lugares santos — 42 Naqueles dias, os reis dos persas se apressarão e se levantarão para lutar contra os reis da Assíria. Quatro reis lutarão com três. 43 Eles passarão três anos naquele lugar até que levem embora a riqueza do templo que está naquele lugar. 44 Naqueles dias, o sangue fluirá de Cós para Mênfis. O rio do Egito se tornará sangue, e eles não poderão beber dele por três dias. 45 Ai do Egito e dos que estão nele. 46 Naqueles dias, um rei se levantará na cidade que é chamada "A Cidade do Sol", e toda a terra será perturbada. Ele fugirá para Mênfis. 47 No sexto ano, os reis persas planejarão uma emboscada em Mênfis. Eles matarão o rei assírio. 48 Os persas se vingarão da terra e ordenarão que se matem todos os pagãos e os iníquos. Eles ordenarão que se construam os templos dos santos. 49 Darão presentes duplos à casa de Deus. Eles dirão: "O Nome de Deus é um." 50 Toda a terra saudará os persas. 51 Até mesmo o remanescente, que não morreu sob as aflições, dirá: "O Senhor nos enviou um rei justo para que a terra não se torne um deserto" 52 Ele ordenará que nenhuma questão real seja apresentada por três anos e seis meses. A terra estará cheia de coisas boas em um bem-estar abundante. 53 Os que estiverem vivos irão aos que estiverem mortos, dizendo: "Levantem-se e estejam conosco neste descanso."

CAPÍTULO 3

1 No quarto ano daquele rei, o filho da iniquidade aparecerá, dizendo: “Eu sou o Cristo”, embora ele não seja. Não acreditem nele! 2 Quando o Cristo vier, Ele virá na forma de um bando de pombas com a coroa de pombas ao redor Dele. Ele caminhará sobre as abóbadas do Céu com o sinal da Cruz guiando-O. 3 O mundo inteiro O contemplará como o sol que brilha do horizonte oriental ao ocidental. 4 É assim que Ele virá, com todos os Seus mensageiros ao Seu redor. 5 Mas o filho da iniquidade começará a ficar de pé novamente nos lugares santos. 6 Ele dirá ao sol: “Caia”, e ele cairá. Ele dirá: “Brilhe”, e ele o fará. Ele dirá: “Escureça”, e ele o fará. 7 Ele dirá à lua: “Torne-se sangrenta”, e ela o fará. 8 Ele sairá com eles do céu. Ele andaré sobre o mar e os rios como em terra seca. 9 Ele fará os coxos andarem. Ele fará os surdos ouvirem. Ele fará os mudos falarem. Ele fará os cegos verem. 10 Os leprosos ele purificará. Os doentes ele curará. Os demônios ele expulsará. 11 Ele multiplicará seus sinais e suas maravilhas na presença de todos. 12 Ele fará as obras que o Cristo fez, exceto ressuscitar somente os mortos. 13 Nisto vocês saberão que ele é filho da iniquidade, porque ele é incapaz de dar vida. 14 Pois eis que eu lhes contarei seus sinais para que vocês o conheçam. 15 Ele é um... de um jovem de pernas magras, com um tufo de cabelos grisalhos na parte da frente de sua cabeça calva. Suas sobrancelhas chegarão até suas orelhas. Há uma mancha nua leprosa na parte da frente de suas mãos. 16 Ele se transformará na presença daqueles que o virem. Ele se tornará uma criança. Ele ficará velho. 17 Ele se transformará em todos os sinais. Mas os sinais da sua cabeça não poderão mudar. 18 Nisto vocês saberão que ele é filho da iniquidade.

CAPÍTULO 4

1 A virgem, cujo nome é Tabita, ouvirá que o sem-vergonha se revelou nos lugares santos. E ela vestirá sua túnica de linho fino. 2 E ela o perseguirá até a Judeia, repreendendo-o até Jerusalém, dizendo: “Ó sem-vergonha, ó filho da iniquidade, ó tu que foste hostil a todos os santos.” 3 Então o sem-vergonha ficará irado com a virgem. Ele a perseguirá até as regiões do pôr do sol. Ele sugará seu sangue à tarde. 4 E ele a lançará no templo, e ela se tornará uma cura para o povo. 5 Ela se levantará ao amanhecer. E ela

viverá e o repreenderá, dizendo: “Ó sem-vergonha, você não tem poder contra minha alma ou meu corpo, porque eu vivo no Senhor sempre. 6 E também meu sangue que você derramou sobre o templo se tornou uma cura para o povo.” 7 Então, quando Elias e Enoque ouvirem que o sem-vergonha se revelou no lugar santo, descerão e lutarão com ele, dizendo: 8 “Você realmente não se envergonha? Quando você se apega aos santos, porque você está sempre afastado. 9 Você tem sido hostil aos que pertencem ao céu. Você agiu contra os que pertencem à terra. 10 Você tem sido hostil aos tronos. Você agiu contra os mensageiros ` você é sempre um estrangeiro. 11 Você caiu do céu como as estrelas da manhã ` você foi mudado, e sua tribo se tornou escura para você. 12 Mas você não se envergonha, quando você se levanta firmemente contra Deus, você é um diabo.” 13 O sem-vergonha ouvirá e ficará irado, e lutará com eles no mercado da grande cidade. E ele passará sete dias lutando com eles. 14 E eles passarão três dias e meio mortos no mercado, enquanto todo o povo os vê. 15 Mas no quarto dia eles se levantarão e o repreenderão, dizendo: “Ó desavergonhado, ó filho da iniquidade! Você realmente não se envergonha de si mesmo, pois está enganando o povo de Deus, pelo qual não sofreu? Você não sabe que vivemos no Senhor?” 16 Enquanto as palavras eram ditas, eles prevaleceram sobre ele, dizendo: “Além disso, nos deitaremos diante da carne pelo espírito, e o mataremos, pois você não poderá falar naquele dia, pois somos sempre fortes no Senhor. Mas você é sempre hostil a Deus.” 17 O desavergonhado ouvirá, ficará irado e lutará contra eles. 18 E toda a cidade os cercará. 19 Naquele dia, eles gritarão para o céu enquanto brilham, enquanto todas as pessoas e todo o mundo os veem. 20 O filho da iniquidade não prevalecerá sobre eles. Ele ficará irado com a terra e procurará pecar contra o povo. 21 Ele perseguirá todos os santos. Eles e os sacerdotes da terra serão trazidos de volta amarrados. 22 Ele os matará e os destruirá... eles. E seus olhos serão removidos com pontas de ferro. 23 Ele removerá a pele de suas cabeças. Ele removerá suas unhas uma por uma. Ele ordenará que vinagre e cal sejam colocados em seus narizes. 24 Agora, aqueles que não puderem suportar as torturas daquele rei pegarão ouro e fugirão pelos vaus para os lugares desertos. Eles se

deitarão como quem dorme. 25 O Senhor receberá seus espíritos e suas almas para Si mesmo. 26 Sua carne se petrificará. Nenhum animal selvagem os comerá até o último Dia do Grande Julgamento. 27 E eles se levantarão e encontrarão um lugar de descanso, mas não estarão no reino do Cristo como aqueles que suportaram porque o Senhor disse: “Eu lhes concederei que se sentem à minha direita”. 28 Eles receberão favor sobre os outros e triunfarão sobre o filho da iniquidade. E eles testemunharão a dissolução dos céus e da terra. 29 Eles receberão os tronos de glória e as coroas. 30 Os sessenta justos que estão preparados para esta hora ouvirão. 31 E eles se cingirão com a couraça do Senhor, e correrão para Jerusalém e lutarão com o desavergonhado, dizendo: “Todos os poderes que os profetas fizeram desde o princípio, você os fez. Mas você não pôde ressuscitar os mortos porque não tem poder para dar vida. Nisto conhecemos que você é o filho da iniquidade.” 32 Ele ouvirá, e ficará irado e ordenará que se acenda altares. 33 E os justos serão amarrados. Eles serão levantados e queimados.

CAPÍTULO 5

1 E naquele dia o coração de muitos se endurecerá e eles fugirão dele, dizendo: “Este não é o Cristo. O Cristo não mata os justos. Ele não persegue os homens para que os busque, mas os persuade com sinais e maravilhas.” 2 Naquele dia, o Cristo terá pena daqueles que são Seus. E Ele enviará do Céu seus sessenta e quatro mil mensageiros, cada um dos quais tem seis asas. 3 O som moverá os céus e a terra quando eles derem louvor e glória. 4 Agora aqueles em cuja testa está escrito o Nome de Cristo e em cuja mão está o selo — tanto o pequeno quanto o grande — serão levados em suas asas e elevados diante de Sua ira. 5 Então Gabriel e Uriel se tornarão uma coluna de luz que os levará à terra santa. 6 Será concedido a eles comer da Árvore da Vida. Eles usarão vestes brancas... e mensageiros os vigiarão. Eles não terão sede, nem o filho da iniquidade poderá prevalecer sobre eles. 7 E naquele dia a terra será perturbada, e o sol escurecerá, e a paz será removida da terra. 8 As aves cairão na terra, mortas. 9 A terra ficará seca. As águas do mar secarão. 10 Os pecadores gemerão na terra, dizendo: “Ó que você fez conosco, ó filho da iniquidade, dizendo: Eu sou o

Cristo, quando você é o Diabo? 11 Você é incapaz de salvar a si mesmo para que pudesse nos salvar. Você produziu sinais em nossa presença até que nos alienou do Cristo que nos criou. Ai de nós porque ouvimos você. 12 Eis que agora morreremos de fome. Onde, de fato, agora está o vestígio de um justo para que o adoremos, ou onde, de fato, está aquele que nos ensinará, e apelaremos a ele. 13 Agora, de fato, seremos destruídos com ira, porque desobedecemos ao Senhor. 14 Fomos às profundezas do mar, e não achamos água. Nós cavamos nos rios e nos juncos de papiro, e não achamos água.” 15 Então, naquele dia, o sem-vergonha falará, dizendo: “Ai de mim, porque o meu tempo passou para mim enquanto eu dizia que o meu tempo não passaria para mim. 16 Meus anos se tornaram meses e meus dias passaram como o pó passa. Agora, portanto, eu perecerei junto com vocês. 17 Agora, portanto, corram para o deserto. Agarrem os ladrões e matem-nos. 18 Tragam os santos. Pois por causa deles a terra dá frutos . porque por causa deles o sol brilha sobre a terra. Pois por causa deles o orvalho virá sobre a terra.” 19 Os pecadores chorarão, dizendo: “Vocês nos tornaram hostis ao Senhor. Se puderem, levantem-se e persigam-nos.” 20 Então ele tomará suas asas de fogo e voará atrás dos santos. Ele lutará com eles novamente. 21 Os mensageiros ouvirão e descerão. Eles lutarão com ele uma batalha de muitas espadas. 22 Acontecerá naquele dia que o Senhor ouvirá e ordenará ao Céu e à Terra com grande ira. E eles enviarão fogo. 23 E o fogo prevalecerá sobre a terra setenta e dois côvados. Ele consumirá os pecadores e os demônios como restolho. 24 Um verdadeiro julgamento ocorrerá. 25 Naquele dia, as montanhas e a terra falarão. Os caminhos falarão uns com os outros, dizendo: “Vocês ouviram hoje a voz de um homem que anda e que não chegou ao julgamento do Filho do Senhor?” 26 Os pecados de cada um se levantarão contra ele no lugar onde foram cometidos, sejam os do dia ou da noite. 27 Aqueles que pertencem aos justos e . . . verão os pecadores e aqueles que os perseguiram e aqueles que os entregaram à morte em seus tormentos. 28 Então os pecadores verão o lugar dos justos. 29 E assim ocorrerá a graça. Naqueles dias, o que os justos pedirem muitas vezes lhes será dado. 30 Naquele dia, o Senhor julgará o céu e a terra. Ele julgará

aqueles que transgrediram no céu e aqueles que o fizeram na terra. 31 Ele julgará os pastores do povo. Ele perguntará sobre o rebanho de ovelhas, e elas serão dadas a Ele, sem nenhuma dolo mortal existente nelas. 32 Depois dessas coisas, Elias e Enoque descerão. Eles deporão a carne do mundo e receberão sua carne espiritual. Eles perseguirão o filho da iniquidade e o matarão, pois ele não é capaz de falar. 33 Naquele dia, ele se dissolverá na presença deles como gelo que foi dissolvido por um fogo. Ele perecerá como uma serpente que não tem fôlego. 34 Eles lhe dirão: "Seu tempo passou para você. Agora, portanto, aqueles que creem em você perecerão." 35 Eles serão lançados no fundo do abismo e ele será fechado para eles. 36 Naquele dia, o Cristo, o Rei e todos os Seus santos sairão do Céu. 37 Ele queimará a terra. Ele passará mil anos nela. 38 Porque os pecadores prevaleceram sobre ela, Ele criará um novo Céu e uma nova Terra. Nenhum demônio mortal existirá neles. 39 Ele governará com Seus santos, subindo e descendo, enquanto eles estão sempre com os mensageiros e eles estão com o Cristo por mil anos.

REVELAÇÃO DE SOFONIAS

CAPÍTULO 1

1 . . . morto. Nós o enterraremos como qualquer homem. 2 Sempre que ele morrer, nós o levaremos para fora tocando a lira diante dele e cantando salmos e odes sobre seu corpo.

CAPÍTULO 2

1 Agora eu fui com o mensageiro do Senhor, e ele me levou por toda a minha cidade. Não havia nada diante dos meus olhos. 2 Então eu vi dois homens caminhando juntos em uma estrada. Eu os observei enquanto conversavam. 3 E, além disso, eu também vi duas mulheres moendo juntas em um moinho. E eu as observei enquanto conversavam. 4 E eu também vi dois em uma cama, cada um deles agindo por seu [mútuo] . . . em uma cama. 5 E eu vi todo o mundo habitado pendurado como uma gota de água que é suspensa de um balde quando sobe de um poço. 6 Eu disse ao mensageiro do Senhor. "Então a escuridão ou a noite não existem neste lugar?" 7

Ele me disse: “Não, porque a escuridão não existe naquele lugar onde os justos e os santos estão, mas sim eles sempre existem na luz.” 8 E eu vi todas as almas dos homens como elas existiam em punição. 9 E clamei ao Senhor Todo-Poderoso: “Ó Deus, se permaneceres com os santos, certamente terás compaixão do mundo e das almas que estão neste castigo”.

CAPÍTULO 3

1 O mensageiro do Senhor me disse: “Venha, deixe-me mostrar-lhe o lugar da justiça.” 2 E ele me levou ao Monte Seir e me mostrou três homens, enquanto dois mensageiros caminhavam com eles, regozijando-se e exultando sobre eles. 3 Eu disse ao mensageiro: “De que tipo são estes?” 4 Ele me disse: “Estes são os três filhos do sacerdote Joatão, que não guardaram o mandamento de seu pai nem observaram as ordenanças do Senhor.” 5 Então vi outros dois mensageiros chorando pelos três filhos do sacerdote Joatão. 6 Eu disse: “Ó mensageiro, quem são estes?” Ele disse: “Estes são os mensageiros do Senhor Todo-Poderoso. Eles escrevem todas as boas ações dos justos em seus pergaminhos enquanto vigiam no portão do Céu. 7 E eu os tiro de suas mãos e os trago diante do Senhor Todo-Poderoso; Ele escreve seus nomes no Rolo dos Vivos. 8 Também os mensageiros do acusador que está na terra, eles também escrevem todos os pecados dos homens em seus rolos. 9 Eles também se sentam no portão do Céu. Eles contam ao acusador e ele os escreve em seu rolo para que ele possa acusá-los quando eles saírem do mundo [e forem] para lá.”

CAPÍTULO 4

1 Então eu andei com o mensageiro do Senhor. Olhei diante de mim e vi um lugar ali. 2 Milhares de milhares e miríades de miríades de mensageiros entraram por ele. 3 Seus rostos eram como um leopardo, suas presas estavam fora de suas bocas como javalis. 4 Seus olhos estavam misturados com sangue. Seus cabelos estavam soltos como os cabelos de mulheres, e flagelos de fogo estavam em suas mãos. 5 Quando os vi, fiquei com medo. Eu disse ao mensageiro que andava comigo: “De que tipo são estes?” 6 Ele me disse: “Estes são os servos de toda a criação que vêm às almas dos homens ímpios e os trazem e os deixam neste lugar. 7 Eles passam

três dias andando com eles no ar antes de trazê-los e lançá-los em sua punição contínua." 8 Eu disse: "Eu imploro a você, ó Senhor, não lhes dê autoridade para vir a mim." 9 O mensageiro disse: "Não tenha medo. Eu não permitirei que eles venham até vocês porque vocês são puros diante do Senhor. Eu não permitirei que eles venham até vocês porque o Senhor Todo-Poderoso me enviou até vocês porque [vocês] são puros diante Dele." 10 Então ele acenou para eles, e eles se retiraram e correram de mim.

CAPÍTULO 5

1 Mas eu fui com o mensageiro do Senhor, e olhei para a minha frente e vi portões. 2 Então, quando me aproximei deles, descobri que eram portões de bronze. 3 O mensageiro os tocou, e eles se abriram diante dele. Entrei com ele e encontrei toda a sua praça como uma bela cidade, e andei no meio dela. 4 Então o mensageiro do Senhor se transformou ao meu lado naquele lugar. 5 Agora olhei para eles, e descobri que eram portões de bronze, ferrolhos de bronze e barras de ferro. 6 Agora minha boca estava fechada ali. Eu vi os portões de bronze diante de mim enquanto o fogo estava sendo lançado para fora por cerca de cinquenta estádios.

CAPÍTULO 6

1 Novamente me virei e andei, e vi um grande mar. 2 Mas pensei que fosse um mar de água. Descobri que era inteiramente um mar de chamas como um lodo que lança muita chama e cujas ondas queimam enxofre e betume. 3 Eles começaram a se aproximar de mim. 4 Então pensei que o Senhor Todo-Poderoso tinha vindo me visitar. 5 Então, quando vi, caí de rosto diante dele para poder adorá-lo. 6 Fiquei com muito medo e implorei que me salvasse dessa angústia. 7 Gritei, dizendo: "Eloi, Senhor, Adonai, dos Exércitos. Imploro que me salves dessa angústia porque ela me sobreveio." 8 Naquele mesmo instante, levantei-me e vi um grande mensageiro diante de mim. Seu cabelo estava espalhado como o de uma leoa. Seus dentes estavam fora de sua boca como os de um urso. Seu cabelo estava espalhado como o de uma mulher. Seu corpo era como o da serpente quando ela queria me engolir. 9 E quando o vi, fiquei com medo dele, de modo que todas as partes do meu corpo se soltaram, e caí de bruços. 10 Não consegui ficar de

pé, e orei diante do Senhor Todo-Poderoso: “Tu me salvarás desta angústia. Tu és aquele que salvou Israel das mãos do Faraó, rei do Egito. Tu salvaste Susana das mãos dos anciãos da injustiça. Tu salvaste os três homens santos, Sadraque, Mesaque e Abede-Nego, da fornalha de fogo ardente. Peço-te que me salves desta angústia.”

11 Então me levantei e fiquei de pé, e vi um grande mensageiro de pé diante de mim, com o rosto brilhando como os raios do sol em sua glória, pois seu rosto é como aquele que é aperfeiçoado em sua glória. 12 E ele estava cingido como se um cinto de ouro estivesse em seu peito. Seus pés eram como bronze que é derretido no fogo. 13 E quando o vi, alegrei-me, pois pensei que o Senhor Todo-Poderoso tinha vindo me visitar. 14 Eu caí de bruços e o adorei. 15 Ele me disse: “Tome cuidado. Não me adore. Eu não sou o Senhor Todo-Poderoso, mas sou o grande mensageiro, Eremiel, que está sobre o abismo e o Hades, aquele em que todas as almas estão aprisionadas desde o fim do dilúvio, que veio sobre a terra, até este dia.” 16 Então perguntei ao mensageiro: “Qual é o lugar para onde vim?” Ele me disse: “É o Hades.” 17 Então perguntei a ele: “Quem é o grande mensageiro que está assim, a quem eu vi?” Ele disse: “Este é aquele que acusa os homens na presença do Senhor.”

CAPÍTULO 7

1 Então olhei, e o vi com um rolo na mão. Ele começou a desenrolá-lo. 2 Agora, depois que ele o estendeu, eu o li em minha [própria] língua. E descobri que todos os meus pecados que eu havia cometido estavam escritos nele, aqueles que eu havia cometido desde a minha juventude até hoje. 3 Eles estavam todos escritos naquele meu rolo, sem que houvesse neles uma palavra falsa. 4 Se eu não fosse visitar um homem doente ou uma viúva, eu o encontrava escrito como uma falha no meu manuscrito. 5 Se eu não visitasse um órfão, isso era encontrado escrito como uma falha no meu rolo. 6 Um dia em que eu não jejuava [ou] orava no tempo de oração, eu o encontrava escrito como uma falha no meu rolo. 7 E um dia em que não me voltei para os filhos de Israel — visto que é uma deficiência — encontrei escrito no meu rolo 8 de modo que me joguei no meu rosto e orei diante do Senhor Todo-Poderoso: “Que a Tua misericórdia me alcance e que apagues o meu rolo, porque a

Tua misericórdia veio a estar em todo lugar e encheu todo lugar.” 9 Então me levantei e fiquei de pé, e vi um grande mensageiro diante de mim, dizendo-me: “Triunfo, prevaleça porque prevaleceste e triunfaste sobre o acusador, e subiste do Hades e do abismo. Agora atravessarás o lugar da travessia.” 10 Novamente ele trouxe outro rolo que estava escrito à mão. 11 Ele começou a desenrolá-lo, e eu o li, e o encontrei escrito na minha [própria] língua ...

CAPÍTULO 8

1 . . . Eles me ajudaram e me colocaram naquele barco. 2 Milhares de milhares e miríades de miríades de mensageiros louvaram diante de mim. 3 Eu mesmo vesti uma vestimenta angelical. Vi todos aqueles mensageiros orando. 4 Eu mesmo orei junto com eles. 5 Eu conhecia a língua deles, que falavam comigo. 6 Agora, além disso, meus filhos, esta é a provação, porque é necessário que o bem e o mal sejam pesados em uma balança.

CAPÍTULO 9

1 Então um grande mensageiro saiu com uma trombeta de ouro na mão, e ele a tocou três vezes sobre minha cabeça, dizendo: “Seja corajoso! Ó aquele que triunfou. Prevaleça! Ó aquele que prevaleceu. Pois você triunfou sobre o acusador e escapou do abismo e do Hades. 2 Agora você cruzará o local da travessia. Pois seu nome está escrito no Rolo dos Vivos.” 3 Eu queria abraçá-lo, [mas] não pude abraçar o grande mensageiro porque sua glória é grande. 4 Então ele correu para todos os justos, a saber, Abraão, Isaque, Jacó, Enoque, Elias e Davi. 5 Ele falou com eles como amigo para amigo falando um com o outro.

CAPÍTULO 10

1 Então o grande mensageiro veio até mim com a trombeta de ouro na mão, e ele a tocou para o céu. 2 O céu se abriu do lugar onde o sol nasce até onde se põe, do norte ao sul. 3 Eu vi o mar que eu tinha visto no fundo do Hades. Suas ondas subiam até as nuvens. 4 Eu vi todas as almas afundando nele. Eu vi alguns cujas mãos estavam amarradas ao pescoço, com suas mãos e pés sendo amarrados. 5 Eu disse: “Quem são estes?” Ele me disse: “Estes são os que foram subornados e receberam ouro e prata até que as

almas dos homens foram desviadas.” 6 E eu vi outros cobertos com esteiras de fogo. 7 Eu disse: “Quem são estes?” Ele me disse: “Estes são os que dão dinheiro a juros, e recebem juros por juros.” 8 E eu também vi alguns cegos clamando. E fiquei surpreso quando vi todas essas obras de Deus. 9 Eu disse: “Quem são estes?” Ele me disse: “Estes são catecúmenos que ouviram a palavra de Deus, mas não foram aperfeiçoados na obra que ouviram.” 10 E eu disse a ele: “Então eles não têm conversão aqui?” Ele disse: “Sim,” 11 Eu disse: “Quanto tempo?” Ele me disse: “Até o dia em que o Senhor julgará.” 12 E eu vi outros com seus cabelos. 13 Eu disse: “Então há cabelo e corpo neste lugar?” 14 Ele disse: “Sim, o Senhor dá corpo e cabelo a eles como Ele deseja.”

CAPÍTULO 11

1 E eu também vi multidões. Ele as fez sair. 2 Enquanto olhavam para todos os tormentos, eles clamaram, orando diante do Senhor Todo-Poderoso, dizendo: “Nós oramos a Ti por aqueles que estão em todos esses tormentos para que Tu possas ter misericórdia de todos eles.” 3 E quando eu os vi, eu disse ao mensageiro que falava comigo, [[“Quem são estes?”]] 4 Ele disse: “Estes que imploram ao Senhor são Abraão, Isaque e Jacó. 5 Então, a uma certa hora diariamente, eles saem com o grande mensageiro. Ele toca uma trombeta para o Céu e outra soa na terra. 6 Todos os justos ouvem o som. Eles vêm correndo, orando ao Senhor Todo-Poderoso diariamente em favor destes que estão em todos esses tormentos.”

CAPÍTULO 12

1 E novamente o grande mensageiro sai com a trombeta de ouro em sua mão, soprando sobre a terra. 2 Eles ouvem [isso] do lugar do nascer do sol ao lugar do pôr do sol e das regiões do sul às regiões do norte. 3 E novamente ele sopra [isso] para o céu e seu som é ouvido. 4 Eu disse: “Ó Senhor, por que você não me deixou até que eu visse todos eles?” 5 Ele me disse: “Não tenho autoridade para mostrá-los a você até que o Senhor Todo-Poderoso se levante em Sua ira para destruir a terra e os céus. 6 Eles verão e serão perturbados, e todos eles clamarão, dizendo: Toda a carne que é atribuída a você, nós lhe daremos no Dia do Senhor. 7 Quem ficará em Sua presença quando Ele se levantar em Sua ira [para destruir]

a terra [e os céus]? 8 Toda árvore que cresce na terra será arrancada com suas raízes e cairá. E toda torre alta e os pássaros que voam cairão. . .”

APÓCRIFO DE EZEQUIEL

FRAGMENTO 1

1 Estas são as palavras de Ezequiel. E a palavra do Senhor veio a mim, dizendo: “Filho do homem, profetiza e dize: Eis que vem o dia da destruição das nações; 2 . . . Egito, e haverá angústia em Pute, e uma espada no Egito . . . tremerá, Cuxe e Pute, e os poderosos da Arábia, também alguns dos filhos da aliança, e a Arábia cairá às portas do Egito. 3 E . . . perecerá . . . pela espada do Egito . . . será devastado . . . você não morrerá . . . 4 Pois eu sou o Senhor, que redime o meu povo, dando-lhe a aliança.” 5 E eu disse: “Ó Senhor, tenho visto muitos de Israel que amaram o teu nome e andaram nos caminhos da justiça. 6 Então, quando essas coisas acontecerão? E como serão recompensados por sua piedade?” 7 E o Senhor me disse: “Eu o farei manifesto... para que os filhos de Israel vejam, e eles saberão que eu sou o Senhor.” 8 E Ele disse: “Filho do homem, profetiza sobre estes ossos, e fala ao osso, e que eles sejam unidos osso ao seu osso, e junta à sua junta.” E assim foi. 9 E Ele disse uma segunda vez: “Profetiza, e que os nervos venham sobre eles e que a pele os cubra.” E assim foi. 10 E Ele disse: “Novamente, profetiza aos quatro ventos dos céus, e que eles soprem sobre os mortos.” E assim foi. 11 E uma grande multidão de homens reviveu. E eles abençoaram o Senhor dos Exércitos que lhes dera vida. 12 E eu disse: “Ó Senhor, quando essas coisas serão completadas?” E o Senhor me disse: “... e depois de muitos dias, um pedaço de madeira cai e se levanta novamente [[e quando o sangue pinga de uma árvore]].” 13 . . . e . . . Senhor. E todo o povo se levantou e ficou de pé para dar graças . . . e louvar o Senhor dos Exércitos. 14 E eu também falei com eles . . . E o Senhor me disse: “Filho do homem, diga a eles . . . em suas sepulturas eles ficarão até . . . de seus túmulos e da terra . . . que o jugo do Egito . . . terra, e eles saberão que eu sou o Senhor.” 15 E Ele me disse: “Olhe, filho do homem, para a terra de Israel.” E eu disse: “Eu vi, ó Senhor, e eis

que é uma terra devastada. Quando você os reunirá?” 16 E o Senhor disse: “Um filho de Belial está planejando oprimir meu povo, mas eu não o permitirei. Seu domínio não persistirá; e do impuro, nenhuma semente sobreviverá, nem vinho novo virá do arbusto de alcaparras, nem uma vespa fará mel... e eu matarei os ímpios em Mênfis. 17 Mas eu tirarei meus filhos de Mênfis, e me voltarei para o restante deles. Como eles dirão: Houve paz e sossego, eles dirão: A terra será como era nos dias de... antigamente. Portanto, eu despertarei a ira sobre eles dos quatro ventos dos céus... como um fogo devorador como... e ele não mostrará misericórdia para com os pobres, mas os levará a Babel.” 18 E Babel é apenas um copo na mão do Senhor, em seu tempo Ele a lançará fora... em Babel e será... uma morada para demônios... desolação e... pastará... Português para Babel... em vez da minha tristeza, alegra a minha alma. 19 E os dias se apressarão rapidamente até que os homens digam: “Não estão os dias se apressando para que os filhos de Israel tomem posse?” 20 E o Senhor me disse: “Não desviarei o teu rosto, Ezequiel. Eis que estou abreviando os dias e os anos... alguns, assim como me disseste... Pois a boca do Senhor falou estas coisas. 21... E o meu povo será... com um coração alegre e com uma alma disposta... e se esconderá um pouco... e das brechas...” 22... a visão que Ezequiel viu... o brilho do carro, e os quatro seres vivos, um ser vivo... e enquanto se moviam, não se voltaram para trás. 23 Todo ser vivo se movia sobre duas rodas, e suas duas pernas... sobre... em uma havia fôlego. 24 E seus rostos estavam um ao lado do outro. E a aparência dos rostos: um de leão, um de águia, um de bezerro e um de homem. 25 E a mão de um homem estava unida às costas dos seres vivos e presa às suas asas... e as rodas... roda unida à roda quando se moviam, e de ambos os lados das rodas havia torrentes de fogo, 26 e no meio das brasas havia seres vivos como brasas flamejantes... e as rodas, os seres vivos e as rodas. 27 Agora havia... sobre suas cabeças uma expansão, como um brilho impressionante de cristal. E uma voz veio de cima da expansão...

FRAGMENTO 2

1 Converta-se, casa de Israel, dos seus caminhos iníquos. 2 Eu digo

a vocês, meu povo, mesmo que a lista dos seus pecados se estenda do céu à terra, e se eles forem tão negros quanto possível, e vocês se voltarem para mim e de todo o coração disserem: “Pai”, eu os perdoo e os considerarei santos.

FRAGMENTO 3

1 Olhe para a vaca, ela deu à luz e ainda está prenhe...

FRAGMENTO 4

1 Desta forma, nosso Senhor Jesus Cristo também disse: “É pelo que eu vi vocês fazendo que eu os julgarei”.

FRAGMENTO 5

1 “E curarei os coxos, e curarei os enfermos, e trarei de volta os errantes. 2 E os apascentarei no meu santo monte, e serei o seu pastor, e estarei mais perto deles do que uma veste está da sua pele. 3 Eles me chamarão, e eu direi: Eis-me aqui. E se eles atravessarem, não escorregarão”, diz o Senhor.

FRAGMENTO 6

[[1 Um certo rei tinha todos em seu reino recrutados, e não tinha civis com exceção de dois: um coxo e um cego, e cada um vivia sozinho em sua própria casa. 2 E quando o rei estava preparando uma festa de casamento para seu próprio filho, ele convidou todos em seu reino, mas ele desprezou os dois civis, o coxo e o cego. 3 E eles estavam indignados dentro de si mesmos e resolveram executar uma conspiração contra o rei. Agora o rei tinha um jardim. 4 E o cego se dirigiu ao coxo de longe, dizendo: “Quanto nossa migalha de pão teria sido entre as multidões que foram convidadas para a celebração? Então venha, vamos retaliar [contra] ele pelo que ele nos fez!” “Como?” perguntou o outro. 5 E [o cego] disse: “Vamos entrar em seu jardim, e lá, arruinar as outras coisas no jardim.” Mas [o coxo] disse: “Mas como posso, pois sou coxo e não posso rastejar?” 6 E o cego disse: “Será que eu consigo fazer alguma coisa sozinho, já que não consigo ver para onde estou indo? Mas vamos usar de astúcia.” 7 Arrancando a grama próxima e trançando uma corda, [o coxo] jogou [a] para o cego e disse: “Agarre [a] e venha aqui a mim pela corda.” 8 E ele fez como havia pedido. Quando se aproximou, [o coxo] disse: “Venha aqui. Você seja

[meus] pés e me carregue, e eu serei seus olhos, guiando-o de cima para a direita e para a esquerda.” 9 Então, fazendo isso, eles desceram para o jardim. E, quer tenham causado algum dano ou não, suas pegadas eram visíveis no jardim. 10 Agora, quando os celebrantes se dispersaram da festa de casamento, descendo para o jardim, ficaram surpresos ao encontrar as pegadas no jardim. 11 Então eles relataram essas coisas ao rei, dizendo: “Todos em seu reino são soldados e ninguém é civil. Português Então, por que há pegadas de civis no jardim?” 12 E [o rei] ficou atônito. Então ele chamou o coxo e o cego. 13 E ele perguntou ao cego: “Você não desceu ao jardim?” Mas [o cego] respondeu: “Quem — eu, senhor? Você vê minha deficiência, você sabe que não posso ver por onde ando.” 14 Então, aproximando-se do coxo, [o rei] também lhe perguntou: “Você desceu ao meu jardim?” 15 E respondendo, ele disse: “Ó senhor, você deseja amargarar minha alma por causa da minha deficiência?” 16 E finalmente o julgamento foi adiado. O que então o juiz justo fez? 17 Percebendo de que maneira os dois se uniram, ele colocou o coxo sobre o cego e os examinou sob o chicote. 18 E eles não puderam negar [isso]. Cada um condenou o outro. 19 O coxo, por um lado, disse ao cego: “Você não me pegou e me carregou?” 20 E o cego disse ao coxo: “Você mesmo não se tornou meus olhos?”]]

EPÍSTOLA DE ARISTÉIAS

TAMBÉM CONHECIDA COMO CARTA DE ARISTEU

CAPÍTULO 1

1 Uma vez que coletei material para uma história memorável da minha visita a Eleazar, o sumo sacerdote dos judeus, e porque você, Filócrates, como você não perde a oportunidade de me lembrar, deu grande importância ao recebimento de um relato dos motivos e do objetivo da minha missão, tentei elaborar uma exposição clara do assunto para você, pois percebo que você possui um amor natural pelo aprendizado, uma qualidade que é a mais alta posse do homem - estar constantemente tentando "aumentar seu estoque de

conhecimento e aquisições", seja por meio do estudo da história ou realmente participando dos eventos em si. 2 É por esse meio, ao absorver os elementos mais nobres, que a alma é estabelecida na pureza e, tendo fixado seu objetivo na piedade, o objetivo mais nobre de todos, ela usa isso como seu guia infalível e, assim, adquire um propósito definido. 3 Foi minha devoção à busca do conhecimento religioso que me levou a empreender a embaixada ao homem que mencionei, que era tido na mais alta estima por seus próprios cidadãos e por outros, tanto por sua virtude quanto por sua majestade, e que tinha em sua posse documentos do mais alto valor para os judeus em seu próprio país e em terras estrangeiras para a interpretação da Lei Divina, pois suas leis são escritas em pergaminhos de couro em caracteres judaicos. 4 Então empreendi esta embaixada com entusiasmo, tendo primeiro encontrado uma oportunidade de pleitear com o rei em nome dos cativos judeus que haviam sido transportados da Judeia para o Egito pelo pai do rei, quando ele obteve a posse desta cidade e conquistou a terra do Egito. 5 Vale a pena que eu também lhe conte esta história, pois estou convencido de que você, com sua disposição para a santidade e sua simpatia pelos homens que vivem de acordo com a Lei sagrada, ouvirá mais prontamente o relato que pretendo expor, já que você mesmo veio recentemente da ilha e está ansioso para ouvir tudo o que tende a edificar a alma. 6 Em uma ocasião anterior, também lhe enviei um registro dos fatos que pensei que valiam a pena relatar sobre a raça judaica — o registro que obtive dos mais eruditos principais sacerdotes da mais erudita terra do Egito. 7 Como você está tão ansioso para adquirir o conhecimento daquelas coisas que podem beneficiar a mente, sinto que é minha obrigação transmitir a você todas as informações em meu poder. Eu deveria sentir o mesmo dever para com todos que possuíam a mesma disposição, mas sinto isso especialmente para com você, já que você tem aspirações tão nobres, e já que você não é apenas meu irmão em caráter, não menos do que em sangue, mas é um comigo também na busca da bondade. 8 Pois nem o prazer derivado do ouro nem qualquer outra posse que é valorizada por mentes superficiais confere o mesmo benefício que a busca pela cultura e o estudo que despendemos para obtê-la. 9 Mas para não cansá-lo

com uma introdução muito longa, prosseguirei imediatamente para a substância da minha narrativa.

CAPÍTULO 2

1 Demétrio de Falero, o presidente da biblioteca do rei, recebeu vastas somas de dinheiro com o propósito de reunir, tanto quanto possível, todos os pergaminhos do mundo. 2 Por meio de compra e transcrição, ele executou, da melhor forma possível, o propósito do rei. 3 Em uma ocasião, quando eu estava presente, perguntaram a ele: “Quantos mil pergaminhos há na biblioteca?” 4 E ele respondeu:

“Mais de duzentos mil, ó rei, e farei um esforço no futuro imediato para reunir o restante também, para que o total de quinhentos mil possa ser alcançado. Disseram-me que as leis dos judeus valem a pena transcrever e merecem um lugar em sua biblioteca.” 5 “O que

o impede de fazer isso?” respondeu o rei. “Tudo o que é necessário foi colocado à sua disposição.” 6 “Eles precisam ser traduzidos”, respondeu Demétrio, “pois no país dos judeus eles usam um

alfabeto peculiar (assim como os egípcios também têm uma forma especial de letras) e falam um dialeto peculiar. Eles deveriam usar a língua siríaca, mas esse não é o caso; sua língua é bem diferente.”

7 E quando o rei entendeu todos os fatos do caso, ele ordenou que uma carta fosse escrita ao sumo sacerdote judeu para que seu propósito (que já foi descrito) pudesse ser cumprido.

CAPÍTULO 3

1 Pensando que havia chegado a hora de pressionar a demanda que eu havia frequentemente apresentado a Sosibius de Tarento e Andreas, o chefe da guarda pessoal, pela emancipação dos judeus que haviam sido transportados da Judeia pelo pai do rei — 2 pois quando por uma combinação de boa sorte e coragem ele havia

levado seu ataque a todo o distrito da Coele-Síria e da Fenícia a uma resolução bem-sucedida, no processo de aterrorizar o país até a submissão, ele transportou alguns de seus adversários e outros

ele reduziu ao cativeiro. 3 O número daqueles que ele transportou do país dos judeus para o Egito chegou a nada menos que cem mil.

4 Destes, ele armou trinta mil homens escolhidos e os estabeleceu em guarnições nos distritos rurais. 5 (E mesmo antes desse tempo,

um grande número de judeus tinha chegado ao Egito com os

persas, e em um período anterior ainda outros tinham sido enviados ao Egito para ajudar Psamético em sua campanha contra o rei dos etíopes. Mas estes não eram nada como os cativos que Ptolomeu, filho de Lago, transportou.) 6 Como já afirmei, Ptolomeu escolheu os melhores deles, os homens que estavam no auge da vida e se distinguiam por sua coragem, e os armou, mas a grande massa dos outros, aqueles que eram muito velhos ou muito jovens para esse propósito, e as mulheres também, ele reduziu à escravidão — não que ele desejasse fazer isso por sua própria vontade, mas ele foi compelido por seus soldados que os reivindicaram como uma recompensa pelos serviços que eles haviam prestado na guerra. 7 Tendo, como já foi afirmado, obtido uma oportunidade de garantir sua emancipação, dirigi-me ao rei com os seguintes argumentos: 8 “Não sejamos tão irracionais a ponto de permitir que nossas ações desmintam nossas palavras. Já que a Lei que desejamos não apenas transcrever, mas também traduzir, pertence a toda a raça judaica, que justificativa seremos capazes de encontrar para nossa embaixada enquanto um número tão vasto deles permanece em estado de escravidão em seu reino? 9 Na perfeição e riqueza de sua clemência, liberte aqueles que são mantidos em tal escravidão miserável, já que, como tenho me esforçado para descobrir, o Deus que lhes deu sua lei é o Deus que mantém seu reino. 10 Eles adoram o mesmo Deus — o Senhor e Criador do universo, como todos os outros homens, como nós mesmos, ó rei, embora o chamemos por nomes diferentes, como Zeus ou Dis. 11 Este nome foi muito apropriadamente concedido a Ele por nossos primeiros ancestrais para significar que Ele, por meio de quem todas as coisas são dotadas de vida e vêm a existir, é necessariamente o Governante e Senhor do universo. 12 Dê a toda a humanidade um exemplo de magnanimidade, libertando aqueles que são mantidos em escravidão.” 13 Depois de um breve intervalo, enquanto eu estava oferecendo uma oração fervorosa a Deus para que Ele dispusesse a mente do rei para que todos os cativos pudessem ser libertados (pois a raça humana, sendo a criação de Deus, é influenciada e influenciada por Ele), portanto, com muitas orações múltiplas, invoquei Aquele que governa o coração para que o rei pudesse ser constrangido a atender meu pedido. 14 Pois eu tinha

grandes esperanças com relação à salvação dos homens, pois estava certo de que Deus concederia o cumprimento de minha oração, pois quando os homens, por motivos puros, planejam alguma ação no interesse da retidão e da realização de ações nobres, Deus Todo-Poderoso traz seus esforços e propósitos para uma questão bem-sucedida. 15 O rei levantou a cabeça e, olhando para mim com um semblante alegre, perguntou: "Quantos milhares você acha que eles contarão?" Andreas, que estava perto, respondeu: "Um pouco mais de cem mil." 16 "É realmente uma pequena dádiva", disse o rei, "que Aristeu nos peça!" 17 Então Sosíbio e alguns outros que estavam presentes disseram: "Sim, mas será um tributo adequado à sua magnanimidade que você ofereça a libertação desses homens como um ato de devoção ao Deus supremo. 18 Você foi grandemente honrado pelo Deus Todo-Poderoso e exaltado acima de todos os seus antepassados em glória e é apropriado que você deva render a Ele a maior oferta de gratidão em seu poder." 19 Extremamente satisfeito com esses argumentos, ele deu ordens para que um acréscimo fosse feito aos salários dos soldados pelo valor do dinheiro da redenção, que vinte dracmas fossem pagos aos donos por cada escravo, que uma ordem pública fosse emitida e que os registros dos cativos fossem anexados a ela. 20 Ele demonstrou o maior entusiasmo no negócio, pois foi Deus quem havia cumprido nosso propósito em sua totalidade e o constrangido a redimir não apenas aqueles que haviam entrado no Egito com o exército de seu pai, mas qualquer um que tivesse vindo antes daquele tempo ou que tivesse sido posteriormente trazido para o reino. 21 Foi-lhe dito que o valor do resgate seria superior a quatrocentos talentos.

CAPÍTULO 4

1 Acho que será útil inserir uma cópia do decreto, pois dessa forma a magnanimidade do rei, que foi capacitado por Deus para salvar multidões tão vastas, será tornada mais clara e mais manifesta. 2 O decreto do rei dizia o seguinte: "Todos os que serviram no exército de nosso pai na campanha contra a Síria e a Fenícia e no ataque ao país dos judeus, e se tornaram possuidores de cativos judeus, e os trouxeram de volta para a cidade de Alexandria e para a terra do

Egito ou os venderam a outros — e da mesma forma quaisquer cativos que estavam em nossa terra antes daquele tempo ou foram trazidos para cá depois — todos os que possuem tais cativos são obrigados a libertá-los imediatamente, recebendo vinte dracmas por cabeça como dinheiro de resgate. 3 Os soldados receberão esse dinheiro como um presente adicionado aos seus salários, os outros do tesouro do rei. 4 Achamos que foi contra a vontade de nosso pai e contra toda propriedade que eles fossem feitos cativos e que a devastação de suas terras e o transporte dos judeus para o Egito foi um ato de libertinagem militar. 5 O despojo que caiu para os soldados no campo de batalha foi todo o saque que eles deveriam ter reivindicado. Reduzir o povo à escravidão, além disso, foi um ato de injustiça absoluta. 6 Portanto, uma vez que é reconhecido que estamos acostumados a fazer justiça a todos os homens e especialmente àqueles que estão injustamente em uma condição de servidão, e uma vez que nos esforçamos para lidar de forma justa com todos os homens de acordo com as exigências da justiça e da piedade, decretamos, em referência às pessoas dos judeus que estão em qualquer condição de escravidão em qualquer parte de nosso domínio, que aqueles que os possuem receberão a quantia estipulada de dinheiro e os colocarão em liberdade e que nenhum homem mostrará qualquer atraso no cumprimento de suas obrigações. 7 Dentro de três dias após a publicação deste decreto, eles devem fazer listas de escravos para os oficiais nomeados para executar nossa vontade, e imediatamente produzir as pessoas dos cativos. 8 Pois consideramos que será vantajoso para nós e para nossos negócios que o assunto seja levado a uma conclusão. 9 Qualquer um que queira pode dar informações sobre qualquer um que desobedeça ao decreto, com a condição de que, se o homem for considerado culpado, ele se tornará seu escravo; sua propriedade, no entanto, será entregue ao tesouro real.

CAPÍTULO 5

1 Quando o decreto foi levado para ser lido ao rei para sua aprovação, ele continha todas as outras disposições, exceto a frase "quaisquer cativos que estavam na terra antes daquele tempo ou foram trazidos aqui depois", e em sua magnanimidade e na

grandeza de seu coração o rei inseriu esta cláusula e deu ordens para que a concessão de dinheiro necessária para o resgate fosse depositada integralmente com os pagadores das forças e os banqueiros reais, e assim o assunto foi decidido e o decreto ratificado em sete dias. 2 A concessão para o resgate totalizou mais de seiscentos e sessenta talentos; pois muitas crianças no peito foram emancipadas junto com suas mães. 3 Quando a questão foi levantada se a soma de vinte talentos deveria ser paga por estes, o rei ordenou que isso fosse feito, e assim ele executou sua decisão da maneira mais abrangente. 4 Quando isso foi feito, ele ordenou a Demétrio que elaborasse um memorial com relação à transcrição dos pergaminhos judaicos, pois todos os assuntos de estado costumavam ser realizados por meio de decretos e com a mais meticulosa precisão por esses reis egípcios, e nada era feito de forma descuidada ou aleatória. 5 E então eu inseri cópias do memorial e das cartas, o número dos presentes enviados e a natureza de cada um, já que cada um deles se destacava em magnificência e habilidade técnica. A seguir está uma cópia do memorial:

CAPÍTULO 6

1 “Já que me deste instruções, ó rei, para que os pergaminhos necessários para completar a tua biblioteca fossem reunidos, e que aqueles que estivessem com defeito fossem consertados, dediquei-me com o máximo cuidado ao cumprimento dos teus desejos, e agora tenho a seguinte proposta para te apresentar: 2 os pergaminhos da Lei dos Judeus (com vários outros) estão ausentes da biblioteca. Eles estão escritos em caracteres e linguagem hebraicos e foram interpretados descuidadamente, e não representam o texto original como fui informado por aqueles que sabem; pois eles nunca tiveram o cuidado de um rei para protegê-los. 3 É necessário que estes sejam tornados precisos para a tua biblioteca, uma vez que a lei que eles contêm, na medida em que é de origem divina, é cheia de sabedoria e livre de toda a mácula. 4 Por esta razão, os homens da literatura, os poetas e a massa de escritores históricos se mantiveram afastados de se referir a esses pergaminhos e aos homens que viveram e estão vivendo de acordo

com eles, porque sua concepção de vida é tão sagrada e religiosa, como diz Hecateu de Abdera. 5 Se lhe agradar, ó rei, uma carta será escrita ao sumo sacerdote em Jerusalém, pedindo-lhe que envie seis anciãos de cada tribo — homens que viveram a vida mais nobre e são mais habilidosos em sua lei — para que possamos descobrir os pontos em que a maioria deles está de acordo e, assim, tendo obtido uma tradução precisa, possamos colocá-la em um lugar visível de uma maneira digna da obra em si e de seu propósito. 6 Que a prosperidade contínua seja sua!”

CAPÍTULO 7

1 Quando este memorial foi apresentado, o rei ordenou que uma carta fosse escrita a Eleazar sobre o assunto, dando também um relato da emancipação dos cativos judeus. 2 E ele deu cinquenta talentos de peso de ouro, e setenta talentos de prata, e uma grande quantidade de pedras preciosas para fazer tigelas, e frascos, e uma mesa, e copos de libação. 3 Ele também deu ordens para aqueles que tinham a custódia de seus cofres para permitir que os artesãos fizessem uma seleção de quaisquer materiais que pudessem necessitar para o propósito, e que cem talentos em dinheiro deveriam ser enviados para fornecer sacrifícios para o templo e para outras necessidades. 4 Eu lhe darei um relato completo da obra depois que eu tiver colocado cópias das cartas diante de você. 5 A carta do rei dizia o seguinte: “O rei Ptolomeu envia saudações e saudações ao sumo sacerdote Eleazar. 6 Como há muitos judeus estabelecidos em nosso reino que foram levados de Jerusalém pelos persas na época de seu poder e muitos mais que vieram com meu pai para o Egito como cativos, um grande número deles ele colocou no exército e pagou a eles salários mais altos do que o normal, e quando ele provou a lealdade de seus líderes, ele construiu fortalezas e os colocou sob sua responsabilidade para que os egípcios nativos pudessem ser intimidados por eles. 7 E eu, quando subi ao trono, adotei uma atitude gentil para com todos os meus súditos, e mais particularmente para com aqueles que eram cidadãos de vocês — eu libertei mais de cem mil cativos, pagando a seus donos o preço de mercado apropriado por eles, e se alguma vez o mal foi feito ao seu povo através das paixões da multidão, eu

os reparei. 8 O motivo que motivou minha ação foi o desejo de agir piedosamente e render ao Deus supremo uma oferta de gratidão por manter meu reino em paz e grande glória em todo o mundo. 9 Além disso, aqueles do seu povo que estavam no auge da vida, eu os convoquei para o meu exército, e aqueles que eram adequados para serem ligados à minha pessoa e dignos da confiança da corte, eu os estabeleci em posições oficiais. 10 Agora, como estou ansioso para mostrar minha gratidão a esses homens, e aos judeus em todo o mundo, e às gerações que ainda virão, determinei que sua lei seja traduzida da língua hebraica, que é usada entre vocês, para a língua grega, para que esses pergaminhos possam ser adicionados aos outros pergaminhos reais em minha biblioteca. 11 Será uma gentileza de sua parte e uma consideração ao meu zelo se você selecionar seis anciãos de cada uma de suas tribos, homens de vida nobre e habilidosos em sua lei e capazes de interpretá-la, para que em questões de disputa possamos descobrir o veredito com o qual a maioria concorda, pois a investigação é da mais alta importância possível. 12 Espero ganhar grande renome pela realização deste trabalho. 13 Enviei Andreas, o chefe da minha guarda pessoal, e Aristas — homens que tenho em alta estima — para expor o assunto diante de você e lhe apresentar cem talentos de prata, as primícias da minha oferta para o templo e os sacrifícios e outros ritos religiosos. 14 Se você me escrever sobre seus desejos nesses assuntos, você me concederá um grande favor e me dará uma nova promessa de amizade, pois todos os seus desejos serão realizados o mais rápido possível. Adeus.”

CAPÍTULO 8

1 A esta carta, Eleazar respondeu apropriadamente da seguinte forma: “Eleazar, o sumo sacerdote, envia saudações ao Rei Ptolomeu, seu verdadeiro amigo. Meus maiores desejos são para o seu bem-estar e o bem-estar da Rainha Arsinoe, sua irmã e seus filhos. 2 Eu também estou bem. Recebi sua carta e estou muito feliz com seu propósito e seu nobre conselho. 3 Convoquei todo o povo e li para eles para que pudessem saber de sua devoção ao nosso Deus. 4 Também lhes mostrei as taças que você enviou, vinte de ouro e trinta de prata, as cinco tigelas e a mesa da dedicação, e os

cem talentos de prata para a oferta dos sacrifícios e fornecimento das coisas das quais o templo precisa. 5 Esses presentes foram trazidos a mim por Andreas, um de seus servos mais honrados, e por Aristeas, ambos homens bons e verdadeiros, distinguidos por sua erudição e dignos em todos os sentidos de serem os representantes de seus altos princípios e propósitos justos. 6 Esses homens me transmitiram sua mensagem e receberam uma resposta minha de acordo com sua carta. Consentirei em tudo o que for vantajoso para você, embora seu pedido seja muito incomum. 7 Pois você concedeu aos nossos cidadãos grandes e inesquecíveis benefícios em muitos. 8 Portanto, imediatamente ofereci sacrifícios em seu nome, em sua irmã, em seus filhos e em seus amigos, e todo o povo orou para que seus planos prosperassem continuamente, e que Deus Todo-Poderoso preservasse seu reino em paz com honra, e que a tradução da Lei sagrada pudesse ser vantajosa para você e fosse realizada com sucesso. 9 Na presença de todo o povo, selecionei seis anciãos de cada tribo, homens bons e verdadeiros, e os enviei a você com uma cópia de nossa lei. 10 Será uma gentileza, ó rei justo, se você der instruções de que, assim que a tradução da Lei for concluída, os homens serão devolvidos a nós novamente em segurança. Adeus.”

CAPÍTULO 9

1 A seguir estão os nomes dos presbíteros. Da primeira tribo: José, Ezequias, Zacarias, João, Ezequias, Eliseu. 2 Da segunda tribo: Judas, Simão, Samuel, Adaeus, Matatias, Eschlemias. 3 Da terceira tribo: Neemias, José, Teodósio, Baseas, Órnias, Dakis. 4 Da quarta tribo: Jônatas, Abraeus, Eliseu, Ananias, Chabrias. 5 Da quinta tribo: Isaque, Jacó, Jesus, Sabbataeus, Simão, Levi. 6 Da sexta tribo: Judas, José, Simão, Zacarias, Samuel, Selemias. 7 Da sétima tribo: Sabbateus, Zedequias, Jacob, Isaac, Jesias, Natthaeus. 8 Da oitava tribo: Teodósio, Jasão, Jesus, Teódoto, João, Jônatas. 9 Da nona tribo: Teófilo, Abraão, Arsamos, Jasão, Endemias, Daniel. 10 Da décima tribo: Jeremias, Eleazar, Zacarias, Baneas, Eliseu, Datau. 11 Da décima primeira tribo: Samuel, José, Judas, Jonates, Chabu, Dositeu. 12 Da décima segunda tribo: Isaelus, João, Teodósio, Arsamos, Abietes, Ezequiel. 13 Eram setenta e dois ao todo. Tal foi

a resposta que Eleazar e seus amigos deram à carta do rei.

CAPÍTULO 10

1 Agora, prosseguirei para resgatar minha promessa e darei uma descrição das obras de arte. 2 Elas foram trabalhadas com habilidade excepcional, pois o rei não poupou despesas e supervisionou pessoalmente os trabalhadores individualmente. 3

Eles não podiam, portanto, economizar em nenhuma parte do trabalho ou terminá-lo negligentemente. 4 Primeiro de tudo, darei a vocês uma descrição da mesa. O rei estava ansioso para que esta

peça de trabalho tivesse dimensões excepcionalmente grandes, e ele fez com que fossem feitas perguntas aos judeus da localidade com relação ao tamanho da mesa já no templo em Jerusalém. 5 E

quando eles descreveram as medidas, ele passou a perguntar se ele poderia fazer uma estrutura maior. 6 E alguns dos sacerdotes e outros judeus responderam que não havia nada que o impedisse. 7

E ele disse que estava ansioso para fazê-la cinco vezes maior, mas hesitou para que não se mostrasse inútil para os serviços do templo. 8

Ele desejava que seu presente não fosse meramente estacionado no templo, pois lhe daria muito mais prazer se os homens cujo dever

era oferecer os sacrifícios adequados pudessem fazê-lo apropriadamente na mesa que ele havia feito. 9 Ele não supôs que fosse devido à falta de ouro que a mesa anterior tivesse sido feita de

tamanho pequeno, mas parece ter havido, ele disse, alguma razão pela qual ela foi feita dessa dimensão. 10 Pois se a ordem tivesse sido dada, não haveria falta de meios. Portanto, não devemos

transgredir ou ir além da medida adequada. 11 Ao mesmo tempo, ele ordenou que pressionassem em serviço todas as múltiplas formas de arte, pois ele era um homem das mais elevadas concepções, e a natureza o dotou de uma imaginação aguçada que

o capacitou a imaginar a aparência que seria apresentada pela obra acabada. 12 Ele também deu ordens para que, onde não houvesse instruções estabelecidas nas Escrituras Judaicas, tudo fosse feito o

mais bonito possível. Quando tais instruções fossem estabelecidas, elas deveriam ser executadas ao pé da letra.

CAPÍTULO 11

1 Fizeram a mesa com dois côvados de comprimento, um côvado

de largura, um côvado e meio de altura, moldando-a de ouro puro e sólido. 2 O que estou descrevendo não era ouro fino colocado sobre outra fundação, mas toda a estrutura era de ouro maciço soldado. 3 E fizeram uma borda de uma largura de mão ao redor dela. E havia uma coroa de trabalho ondulado, gravada em relevo na forma de cordas maravilhosamente trabalhadas em seus três lados. 4 Pois era triangular em forma e o estilo do trabalho era exatamente o mesmo em cada um dos lados, de modo que, para qualquer lado que estivessem virados, apresentavam a mesma aparência. 5 Dos dois lados sob a borda, o que descia até a mesa era uma peça de trabalho muito bonita, mas era o lado externo que atraía o olhar do espectador. 6 Agora, a borda superior dos dois lados, sendo elevada, era afiada, pois, como dissemos, a borda tinha três lados de qualquer ponto de vista que alguém se aproximasse dela. 7 E havia camadas de pedras preciosas sobre ela no meio do trabalho de cordão em relevo, e elas eram entrelaçadas umas com as outras por um dispositivo artístico inimitável. 8 Por uma questão de segurança, todas eram fixadas por agulhas de ouro que eram inseridas em perfurações nas pedras. 9 Nas laterais, elas eram presas juntas por fechos para mantê-las firmes. 10 Na parte da borda ao redor da mesa que se inclinava para cima e encontrava os olhos, havia um padrão de ovos trabalhados em pedras preciosas, elaboradamente gravados por uma peça contínua de relevo canelado, intimamente conectados ao redor de toda a mesa. 11 E sob as pedras que haviam sido dispostas para representar ovos, os artistas fizeram uma coroa contendo todos os tipos de frutas, tendo em seu topo cachos de uvas e espigas de milho, tâmaras e maçãs também, e romãs e semelhantes, dispostos de forma conspícua. 12 Essas frutas foram trabalhadas em pedras preciosas, da mesma cor das próprias frutas, e elas as prenderam de ponta a ponta em todos os lados da mesa com uma faixa de ouro. 13 E depois que a coroa de frutas foi colocada, embaixo foi inserido outro padrão de ovos em pedras preciosas, e outras caneladuras e trabalhos em relevo, para que ambos os lados da mesa pudessem ser usados de acordo com os desejos dos donos, e por essa razão o trabalho em ondas e a borda foram estendidos até os pés da mesa. 14 Eles fizeram e prenderam sob toda a largura da mesa uma placa maciça de quatro

dedos de espessura, para que os pés pudessem ser inseridos nela, e presos firmemente com pinos de fixação que se encaixavam em encaixes sob a borda, para que qualquer lado da mesa que as pessoas preferissem pudesse ser usado. 15 Assim, ficou manifestamente claro que o trabalho foi concebido para ser usado de qualquer maneira. 16 Na própria mesa eles gravaram Meandro, tendo pedras preciosas se destacando no meio dela — rubis, esmeraldas, e um ônix também, e muitos outros tipos de pedras que se destacam em beleza. 17 E ao lado do Meandro foi colocado um maravilhoso pedaço de rede, que fez o centro da mesa parecer um romboide em forma, e sobre ele um cristal e âmbar, como é chamado, foram trabalhados, o que produziu uma impressão incomparável nos observadores. 18 Eles fizeram os pés da mesa com cabeças como lírios, de modo que pareciam ser lírios curvados abaixo da mesa, e as partes que eram visíveis representavam folhas que ficavam eretas. 19 A base do pé no chão consistia em um rubi e media uma largura de mão de altura ao redor. Tinha a aparência de um sapato e tinha oito dedos de largura. Toda a extensão do pé repousava sobre ele. 20 E fizeram o pé parecer hera crescendo da pedra, entrelaçado com *akanthus* e cercado por uma videira que o circundava com cachos de uvas, que eram trabalhados em pedras, até o topo do pé. 21 Todos os quatro pés foram feitos no mesmo estilo, e tudo foi trabalhado e encaixado tão habilmente, e tal habilidade e conhecimento notáveis foram gastos para torná-lo fiel à natureza, que quando o ar era agitado por uma lufada de vento, o movimento era transmitido às folhas, e tudo era moldado para corresponder à realidade real que representava. 22 E fizeram o topo da mesa em três partes como um tríptico, e elas eram tão encaixadas e encaixadas com espigas ao longo de toda a largura da obra, que a reunião das juntas não podia ser vista ou mesmo descoberta. 23 A espessura da mesa não era menor que meio côvado, de modo que toda a obra deve ter custado muitos talentos. Pois, como o rei não queria aumentar seu tamanho, ele gastou nos detalhes a mesma quantia de dinheiro que teria sido necessária se a mesa pudesse ter dimensões maiores. 24 E tudo foi concluído de acordo com seu plano, de uma forma maravilhosa e notável, com arte inimitável e beleza incomparável.

CAPÍTULO 12

1 Das tigelas de mistura, duas eram trabalhadas [em ouro], e da base ao meio eram gravadas com relevo no padrão de escamas, e entre as escamas pedras preciosas eram inseridas com grande habilidade artística. 2 Então havia um Meandro de um côvado de altura, com sua superfície trabalhada em pedras preciosas de muitas cores, exibindo grande esforço artístico e beleza. 3 Sobre isso havia um mosaico, trabalhado na forma de um losango, tendo uma aparência de rede e alcançando até a borda. 4 No meio, pequenos escudos que eram feitos de diferentes pedras preciosas, colocados alternadamente e variando em tipo, não menos do que quatro dedos de largura, realçavam a beleza de sua aparência. 5 No topo da borda havia um ornamento de lírios em flor, e cachos entrelaçados de uvas eram gravados ao redor. Tal era então a construção das tigelas de ouro, e elas continham mais de dois firkins cada. 6 As tigelas de prata tinham uma superfície lisa e eram maravilhosamente feitas como se fossem destinadas a espelhos, de modo que tudo o que era trazido para perto delas era refletido ainda mais claramente do que em espelhos. 7 Mas é impossível descrever a impressão real que essas obras de arte produziam na mente quando eram concluídas, pois quando esses vasos eram concluídos e colocados lado a lado, primeiro uma tigela de prata, depois uma de ouro, depois outra de prata e depois outra de ouro, a aparência que apresentavam é totalmente indescritível, e aqueles que vinham vê-los não conseguiam se afastar da visão brilhante e do espetáculo fascinante. 8 As impressões produzidas pelo espetáculo eram de vários tipos. Quando os homens olhavam para os vasos de ouro e suas mentes faziam um levantamento completo de cada detalhe do trabalho, suas almas ficavam emocionadas de admiração. 9 Novamente, quando um homem desejava dirigir seu olhar para os vasos de prata que estavam diante dele, tudo parecia brilhar com luz ao redor do lugar onde ele estava e proporcionava um deleite ainda maior aos espectadores, de modo que é realmente impossível descrever a beleza artística das obras. 10 Os frascos de ouro eles gravaram no centro com coroas de videira. E ao redor das bordas eles teciam uma coroa de hera, murta e oliveira em relevo e inseriam pedras preciosas nela. 11 As outras partes do relevo eles

trabalhavam em padrões diferentes, uma vez que faziam questão de honra completar tudo de uma forma digna da majestade do rei. 12 Em uma palavra, pode-se dizer que nem no tesouro do rei nem em qualquer outro havia obras que se igualassem a estas em custo ou em habilidade artística, pois o rei não dedicou pouco pensamento a elas, pois ele amava ganhar glória pela excelência de seus projetos. 13 Pois muitas vezes ele negligenciava seus negócios oficiais e passava seu tempo com os artistas em sua ansiedade de que eles completassem tudo de uma maneira digna do lugar para onde os presentes deveriam ser enviados. 14 Então tudo foi realizado em grande escala, de uma maneira digna do rei que enviou os presentes e do sumo sacerdote que era o governante da terra. 15 Não houve restrição de pedras preciosas, pois não menos de cinco mil foram usadas e todas eram de grande tamanho. 16 A habilidade artística mais excepcional foi empregada, de modo que o custo das pedras e da obra foi cinco vezes maior que o do ouro.

CAPÍTULO 13

1 Eu dei a vocês esta descrição dos presentes porque pensei que era necessário. 2 O próximo ponto da narrativa é um relato de nossa jornada a Eleazar, mas antes de tudo darei a vocês uma descrição de todo o país. 3 Quando chegamos à terra dos judeus, vimos a cidade situada no meio de toda a Judeia, no topo de uma montanha de altitude considerável. 4 No cume, o templo havia sido construído em todo o seu esplendor. Era cercado por três muros com mais de setenta côvados de altura e em comprimento e largura correspondentes à estrutura do edifício. 5 Todos os edifícios eram caracterizados por uma magnificência e custo sem precedentes. Era óbvio que nenhuma despesa havia sido poupada na porta e nas fixações, que a conectavam com os batentes da porta, e na estabilidade do lintel. 6 O estilo da cortina também era completamente proporcional ao da entrada. 7 Seu tecido, devido à corrente de ar, estava em movimento perpétuo, e como esse movimento era comunicado de baixo e a cortina se projetava para fora até sua extensão mais alta, proporcionava um espetáculo agradável do qual um homem dificilmente poderia se desvencilhar. 8 A construção do altar estava de acordo com o próprio local e com os

holocaustos que eram consumidos pelo fogo sobre ele, e a abordagem a ele era em uma escala semelhante. 9 Havia uma inclinação gradual até ele, convenientemente disposta para o propósito da decência, e os sacerdotes ministradores estavam vestidos com vestes de linho até os tornozelos. 10 O templo está voltado para o leste, e sua parte traseira está voltada para o oeste. 11 Todo o piso é pavimentado com pedras e declives até os lugares designados, para que a água possa ser transportada para lavar o sangue dos sacrifícios, pois muitos milhares de animais são sacrificados ali nos dias de festa. 12 E há um suprimento inesgotável de água, porque uma fonte natural abundante jorra de dentro da área do templo. 13 Além disso, há cisternas subterrâneas maravilhosas e indescritíveis, como me indicaram, a uma distância de cinco estádios ao redor do local do templo, e cada uma delas tem inúmeros canos para que os diferentes fluxos converjam juntos. 14 E todos eles foram fixados com chumbo no fundo e nas paredes laterais, e sobre eles uma grande quantidade de gesso foi espalhada, e cada parte do trabalho foi realizada com muito cuidado. 15 Há muitas aberturas para água na base do altar que são invisíveis para todos, exceto para aqueles que estão envolvidos no ministério, de modo que todo o sangue dos sacrifícios que é coletado em grandes quantidades é lavado num piscar de olhos. 16 Essa é minha opinião com relação ao caráter dos reservatórios e agora mostrarei como isso foi confirmado. 17 Eles me levaram mais de quatro estádios para fora da cidade e me ordenaram que olhasse para um certo lugar e ouvisse o barulho que era feito pelo encontro das águas, de modo que o grande tamanho dos reservatórios se tornou manifesto para mim, como já foi apontado.

CAPÍTULO 14

1 O ministério dos sacerdotes é em todos os sentidos insuperável, tanto pela sua resistência física quanto pelo seu serviço ordenado e silencioso. 2 Pois todos eles trabalham espontaneamente, embora isso implique muito esforço doloroso, e cada um tem uma tarefa especial atribuída a ele. 3 O serviço é realizado sem interrupção — alguns fornecem a madeira, outros o óleo, outros a farinha de trigo fina, outros as especiarias; outros ainda trazem os pedaços de

carne para o holocausto, exibindo um grau maravilhoso de força. 4 Pois eles pegam os membros de um bezerro com ambas as mãos, cada um deles pesando mais de dois talentos, e os jogam com cada mão de uma maneira maravilhosa no lugar alto do altar e nunca deixam de colocá-los no lugar apropriado. 5 Da mesma forma, os pedaços das ovelhas e também das cabras são maravilhosos tanto pelo seu peso quanto pela sua gordura. 6 Pois aqueles cujo negócio é sempre selecionar os animais que são sem defeito e especialmente gordos, e assim o sacrifício que descrevi é realizado. 7 Há um lugar especial reservado para eles descansarem, onde aqueles que são dispensados do dever se sentam. Quando isso acontece, aqueles que já descansaram e estão prontos para assumir seus deveres se levantam espontaneamente, pois não há ninguém para dar ordens com relação ao arranjo dos sacrifícios. 8 O mais completo silêncio reina, de modo que se pode imaginar que não havia uma única pessoa presente, embora na verdade haja setecentos homens envolvidos no trabalho, além do vasto número daqueles que estão ocupados em trazer os sacrifícios. 9 Tudo é realizado com reverência e de uma forma digna do grande Deus.

CAPÍTULO 15

1 Ficamos muito surpresos quando vimos Eleazar envolvido no ministério, com o modo de sua vestimenta e a majestade de sua aparência, que foi revelada no manto que ele usava e nas pedras preciosas em sua pessoa. 2 Havia sinos de ouro na vestimenta que chegava até seus pés, emitindo um tipo peculiar de melodia, e em ambos os lados deles havia romãs com flores variegadas de uma tonalidade maravilhosa. 3 Ele estava cingido com um cinto de beleza notável, tecido nas cores mais bonitas. 4 Em seu peito, ele usava o oráculo de Deus, como é chamado, no qual doze pedras, de diferentes tipos, estavam incrustadas, presas com ouro, contendo os nomes dos líderes das tribos de acordo com sua ordem original, cada uma brilhando de uma forma indescritível sua própria cor particular. 5 Em sua cabeça ele usava uma tiara, como é chamada, e sobre ela, no meio de sua testa, um turbante inimitável, o diadema real cheio de glória com o Nome de Deus inscrito em letras sagradas em uma placa de ouro... tendo sido julgado digno de

usar esses emblemas nas ministrações. 6 Sua aparência criava tal temor e confusão mental que fazia com que alguém sentisse que havia chegado à presença de um homem que pertencia a um mundo diferente. 7 Estou convencido de que qualquer um que participe do espetáculo que descrevi ficará cheio de espanto e admiração indescritível e será profundamente afetado em sua mente ao pensar na santidade que está ligada a cada detalhe do serviço.

CAPÍTULO 16

1 Mas para que pudéssemos obter informações completas, subimos ao cume da cidadela vizinha e olhamos ao redor. 2 Ela está situada em um local muito alto e é fortificada com muitas torres, que foram construídas até o topo de imensas pedras, com o objetivo, como fomos informados, de guardar os recintos do templo, de modo que se houvesse um ataque, ou uma insurreição, ou um ataque do inimigo, ninguém seria capaz de forçar uma entrada dentro dos muros que cercam o templo. 3 Nas torres da cidadela, máquinas de guerra foram colocadas e diferentes tipos de máquinas, e a posição era muito mais alta do que o círculo de muros que mencionei. 4 As torres também eram guardadas por homens muito confiáveis que deram a maior prova de sua lealdade ao seu país. 5 Esses homens nunca tinham permissão para deixar a cidadela, exceto em dias de festa e apenas em destacamentos; nem permitiam que nenhum estranho entrasse nela. 6 Eles também eram muito cuidadosos quando qualquer comando vinha do oficial chefe para admitir qualquer visitante para inspecionar o local, como nossa própria experiência nos ensinou. 7 Eles eram muito relutantes em nos admitir — embora fôssemos apenas dois homens desarmados — para ver a oferta dos sacrifícios. 8 E eles afirmavam que estavam vinculados por um juramento quando a confiança lhes foi confiada, pois todos eles tinham jurado e eram obrigados a cumprir o juramento sagradamente ao pé da letra, que embora fossem quinhentos em número, não permitiriam que mais de cinco homens entrassem ao mesmo tempo. 9 A cidadela era a proteção especial do templo e seu fundador a havia fortificado tão fortemente que poderia protegê-la eficientemente.

CAPÍTULO 17

1 O tamanho da cidade é de dimensões moderadas. Tem cerca de quarenta estádios de circunferência, até onde se pode conjecturar. Tem suas torres dispostas na forma de um teatro, com vias públicas que as levam entre elas. 2 Agora, as encruzilhadas das torres inferiores são visíveis, mas as das torres superiores são mais frequentadas. Pois o solo sobe, já que a cidade é construída sobre uma montanha. 3 Há também degraus que levam até a encruzilhada, e algumas pessoas estão sempre subindo, e outras descendo, e elas se mantêm o mais afastadas possível umas das outras na estrada por causa daqueles que são obrigados pelas regras de pureza, para que não toquem em nada que seja ilegal. 4 Não foi sem razão que os fundadores originais da cidade a construíram nas devidas proporções, pois possuíam uma visão clara com relação ao que era necessário. 5 Pois o país é extenso e bonito. Algumas partes dela são planas, especialmente os distritos que pertencem a Samaria, como é chamada, e que fazem fronteira com a terra dos idumeus, outras partes são montanhosas, especialmente [aquelas que são contíguas à terra da Judeia]. 6 O povo é, portanto, obrigado a se dedicar à agricultura e ao cultivo do solo para que, por esse meio, possam ter um suprimento abundante de colheitas. 7 Desta forma, o cultivo de todos os tipos é realizado e uma colheita abundante é colhida em toda a terra acima mencionada. 8 As cidades que são grandes e desfrutam de uma prosperidade correspondente são bem povoadas, mas negligenciam os distritos rurais, uma vez que todos os homens são inclinados a uma vida de prazer, pois todos têm uma tendência natural para a busca do prazer. 9 A mesma coisa aconteceu em Alexandria, que supera todas as cidades em tamanho e prosperidade. 10 Os camponeses, ao migrarem dos distritos rurais e se estabelecerem na cidade, trouxeram a agricultura ao descrédito: e assim, para impedi-los de se estabelecerem na cidade, o rei emitiu ordens para que não permanecessem nela por mais de vinte dias. 11 E da mesma forma ele deu aos juizes instruções escritas, que se fosse necessário emitir uma intimação contra alguém que vivesse no país, o caso deveria ser resolvido dentro de cinco dias. 12 E como ele considerou o assunto de grande importância, ele nomeou também oficiais legais para cada distrito com seus assistentes, para que os

fazendeiros e seus advogados não pudessem, no interesse dos negócios, esvaziar os celeiros da cidade — quero dizer, do produto da agricultura. 13 Eu permiti esta digressão porque foi Eleazar quem apontou com grande clareza os pontos que foram mencionados. 14 Pois grande é a energia que eles despendem na lavoura do solo.

Pois a terra é densamente plantada com multidões de oliveiras, com safras de milho e leguminosas, com videiras também, e há abundância de mel. 15 Outros tipos de árvores frutíferas e tâmaras não contam em comparação com estas. 16 Há gado de todos os tipos em grandes quantidades e um rico pasto para eles. 17 Portanto, eles reconhecem corretamente que os distritos rurais precisam de uma grande população, e as relações entre a cidade e as aldeias são devidamente regulamentadas. 18 Uma grande quantidade de especiarias, pedras preciosas e ouro é trazida para o país pelos árabes. 19 Pois o país é bem adaptado não apenas para a agricultura, mas também para o comércio, e a cidade é rica em artes e não carece de nenhuma das mercadorias que são trazidas através do mar. 20 Também possui portos adequados e confortáveis em Ascalão, Jope e Gaza, bem como em Ptolemaida, que foi fundada pelo rei e ocupa uma posição central em comparação com os outros lugares nomeados, não estando muito distante de nenhum deles. 21 O país produz tudo em abundância, pois é bem irrigado em todas as direções e bem protegido de tempestades. 22 O rio Jordão, como é chamado, que nunca seca, flui pela terra. 23 Originalmente [o país] continha não menos que sessenta milhões de acres — embora depois os povos vizinhos tenham feito incursões contra ele — e seiscentos mil homens foram assentados nele em fazendas de cem acres cada. 24 Como o Nilo, o rio nasce na época da colheita e irriga uma grande parte da terra. Perto do distrito pertencente ao povo de Ptolemais, ele deságua em outro rio e este deságua no mar. 25 Outras torrentes de montanha, como são chamadas, fluem para a planície e abrangem as partes ao redor de Gaza e o distrito de Asdode. 26 O país é cercado por uma cerca natural e é muito difícil de atacar e não pode ser atacado por grandes forças, devido às passagens estreitas, com seus precipícios salientes e ravinas profundas, e ao caráter acidentado das regiões montanhosas que cercam toda a terra. 27 Disseram-nos que das

montanhas vizinhas da Arábia, cobre e ferro eram obtidos anteriormente. 28 Isso foi interrompido, no entanto, na época do domínio persa, uma vez que as autoridades da época espalharam um falso relato de que a exploração das minas era inútil e cara, a fim de evitar que seu país fosse destruído pela mineração nesses distritos e possivelmente tirado deles devido ao domínio persa, uma vez que, com a ajuda desse falso relato, eles encontraram uma desculpa para entrar no distrito.

CAPÍTULO 18

1 Agora, meu querido irmão Filócrates, dei a você todas as informações essenciais sobre este assunto de forma resumida. Descreverei o trabalho de tradução na sequência. 2 O sumo sacerdote selecionou homens do melhor caráter e da mais alta cultura, como seria de se esperar de sua nobre ascendência. 3 Eles eram homens que não apenas adquiriram proficiência na literatura judaica, mas também estudaram com muito cuidado a dos gregos. 4 Eles eram, portanto, especialmente qualificados para servir em embaixadas e assumiam esse dever sempre que necessário. 5 Eles possuíam grande facilidade para conferências e discussão de problemas relacionados à Lei. 6 Eles adotaram o caminho do meio — e este é sempre o melhor caminho a seguir. Eles renunciaram à maneira rude e grosseira, mas estavam completamente acima do orgulho e nunca assumiram um ar de superioridade sobre os outros, e na conversa estavam prontos para ouvir e dar uma resposta apropriada a cada pergunta. 7 E todos eles observaram cuidadosamente esta regra e estavam ansiosos acima de tudo para se sobressair em sua observância e todos eles eram dignos de seu líder e de sua virtude. 8 E era possível observar como eles amavam Eleazar por sua relutância em serem arrancados dele e como ele os amava. 9 Pois além da carta que ele escreveu ao rei sobre seu retorno seguro, ele também procurou seriamente Andreas para trabalhar pelo mesmo fim e me pediu, também, para ajudar da melhor forma possível; 10 e embora tenhamos prometido dar a nossa melhor atenção ao assunto, ele disse que ainda estava muito angustiado, pois sabia que o rei, pela bondade de sua natureza, considerava seu maior privilégio, sempre que ouvia falar de um

homem que era superior a seus companheiros em cultura e sabedoria, convocá-lo para sua corte. 11 Pois ouvi um belo ditado dele no sentido de que, ao garantir homens justos e prudentes ao redor de sua pessoa, ele garantiria a maior proteção para seu reino, uma vez que tais amigos lhe dariam sem reservas os conselhos mais benéficos. 12 E os homens que agora estavam sendo enviados a ele por Eleazar, sem dúvida, possuíam essas qualidades. 13 E ele frequentemente afirmava sob juramento que nunca deixaria os homens irem se fosse meramente algum interesse privado seu que constituísse o motivo impelente — mas era para a vantagem comum de todos os cidadãos que ele os estava enviando. 14 “Pois”, ele explicou, “a boa vida consiste em guardar os decretos da Lei, e esse fim é alcançado muito mais ouvindo do que lendo”. 15 A partir desta e de outras declarações semelhantes, ficou claro quais eram seus sentimentos em relação a eles.

CAPÍTULO 19

1 Vale a pena mencionar brevemente as informações que ele deu em resposta às nossas perguntas. 2 Pois suponho que a maioria das pessoas sinta curiosidade com relação a alguns dos decretos da Lei, especialmente aqueles sobre carnes, bebidas e animais reconhecidos como impuros. 3 Quando perguntamos por que, uma vez que há apenas uma forma de criação, alguns animais são considerados impuros para comer, e outros impuros até mesmo ao toque (pois embora a Lei seja escrupulosa na maioria dos pontos, é especialmente escrupulosa em questões como essas), ele começou sua resposta da seguinte forma: “Você observa”, disse ele, “que efeito nossos modos de vida e nossas associações produzem em nós; 4 ao se associarem com os maus, os homens pegam suas depravações e se tornam miseráveis por toda a vida, mas se viverem com os sábios e prudentes, eles encontram os meios de escapar da ignorância e emendar suas vidas. 5 Nosso legislador, antes de tudo, estabeleceu os princípios da piedade e da retidão e os inculcou ponto por ponto, não apenas por proibições, mas [também] pelo uso de exemplos também, demonstrando os efeitos prejudiciais do pecado e as punições infligidas por Deus aos

culpados. 6 Pois ele provou, antes de tudo, que há apenas um Deus e que Seu poder é manifestado em todo o universo, uma vez que todo lugar é preenchido com Sua soberania e nenhuma das coisas que são feitas em segredo pelos homens na terra escapa de Seu conhecimento. 7 Pois tudo o que um homem faz e tudo o que está para acontecer no futuro são manifestos a Ele. 8 Elaborando essas verdades cuidadosamente e tendo-as tornado claras, ele mostrou que mesmo se um homem pensasse em fazer o mal — para não falar de realmente efetuar-lo — ele não escaparia da detecção, pois ele deixou claro que o poder de Deus permeava toda a Lei. 9 Partindo desse ponto de partida, ele continuou a mostrar que toda a humanidade, exceto nós mesmos, acredita na existência de muitos deuses, embora eles próprios sejam muito mais poderosos do que os seres que eles adoram em vão. 10 Pois quando eles fazem estátuas de pedra e madeira, eles dizem que são imagens daqueles que inventaram algo útil para a vida e os adoram, embora tenham provas claras de que não possuem sentimentos. 11 Pois seria completamente tolo supor que alguém se tornou um deus em virtude de suas invenções. 12 Pois os inventores simplesmente pegaram certos objetos já criados e, combinando-os, mostraram que possuíam uma nova utilidade: eles próprios não criaram a substância da coisa, e por isso é uma coisa vã e tola para as pessoas fazerem deuses de homens como eles. 13 Pois em nossos tempos há muitos que são muito mais inventivos e muito mais eruditos do que os homens de antigamente que foram deificados, e ainda assim eles nunca viriam adorá-los. 14 Os criadores e autores desses mitos pensam que são os mais sábios dos gregos. 15 Por que precisamos falar de outros povos apaixonados, egípcios e semelhantes, que depositam sua confiança em animais selvagens, na maioria dos tipos de coisas rastejantes e no gado, e os adoram, e oferecem sacrifícios a eles tanto enquanto estão vivos quanto quando mortos?”

CAPÍTULO 20

1 “Agora, nosso legislador, sendo um homem sábio e especialmente dotado por Deus para entender todas as coisas, teve uma visão abrangente de cada detalhe particular, e nos cercou com muralhas

inexpugnáveis e muros de ferro, para que não nos misturássemos com nenhuma das outras nações, mas permanecêssemos puros de corpo e alma, livres de todas as imaginações vãs, adorando o único Deus Todo-Poderoso acima de toda a criação. 2 Por isso, os principais sacerdotes egípcios, tendo examinado cuidadosamente muitos assuntos e estando cientes de [nossos] negócios, nos chamam de Homens de Deus. Este é um título que não pertence ao resto da humanidade, mas apenas àqueles que adoram o Deus verdadeiro. 3 Os demais são homens não de Deus, mas de alimentos, bebidas e roupas, pois toda a sua disposição os leva a encontrar consolo nessas coisas. 4 Entre nosso povo, essas coisas não são consideradas de importância, mas durante toda a vida sua principal consideração é a soberania de Deus. 5 Portanto, para que não fôssemos corrompidos por nenhuma abominação, ou nossas vidas fossem pervertidas por más comunicações, ele nos cercou por todos os lados com regras de pureza, afetando igualmente o que comemos, bebemos, tocamos, ouvimos ou vemos. 6 Pois, embora, falando de modo geral, todas as coisas sejam semelhantes em sua constituição natural, uma vez que são todas governadas por um e o mesmo poder, ainda assim há uma razão profunda em cada caso individual pela qual nos abtemos do uso de certas coisas e desfrutamos do uso comum de outras. 7 Para fins de ilustração, abordarei um ou dois pontos e os explicarei a você, pois você não deve cair na ideia degradante de que foi por consideração aos ratos, doninhas e outras coisas semelhantes que Moisés elaborou suas leis com tanto cuidado. 8 Todas essas ordenanças foram feitas em prol da retidão para auxiliar na busca pela virtude e no aperfeiçoamento do caráter. 9 Pois todas as aves que usamos são domesticadas e se distinguem por sua limpeza, alimentando-se de vários tipos de grãos e leguminosas, como por exemplo pombos, rolas, gafanhotos, perdizes, gansos também e todas as outras aves desta classe. 10 Mas você descobrirá que as aves proibidas são selvagens e carnívoras, tiranizando as outras pela força que possuem e obtendo cruelmente alimento ao caçar as aves domesticadas enumeradas acima, e não apenas isso, mas elas capturam cordeiros e cabritos, e também ferem seres humanos, vivos ou mortos, 11 e assim, ao chamá-las de impuras, ele deu um

sinal por meio delas de que aqueles para quem a legislação foi ordenada devem praticar a retidão em seus corações e não tiranizar ninguém confiando em sua própria força, nem roubar nada deles, mas orientar seu curso de vida de acordo com a justiça, assim como as aves domesticadas, já mencionadas, consomem os diferentes tipos de leguminosas que crescem na terra e não tiranizam para a destruição de sua própria espécie. 12 Nosso legislador, portanto, nos ensinou que é por métodos como esses que as indicações são dadas aos sábios, que eles devem ser justos, e não efetuar nada pela violência, e abster-se de tiranizar os outros confiando em sua própria força. 13 Pois, uma vez que é considerado impróprio até mesmo tocar em animais imundos como os que foram mencionados, por conta de seus hábitos particulares, não deveríamos tomar todas as precauções para que nossos próprios caracteres não sejam destruídos na mesma medida? 14 Portanto, todas as regras que ele estabeleceu com relação ao que é permitido no caso dessas aves e outros animais, ele promulgou com o objetivo de nos ensinar uma lição moral. 15 Pois a divisão do casco e a separação das garras têm a intenção de nos ensinar que devemos discriminar entre nossas ações individuais com vistas à prática da virtude. 16 Pois a força de todo o nosso corpo e sua atividade dependem de nossos ombros e membros. Portanto, ele nos obriga a reconhecer que devemos realizar todas as nossas ações com discriminação de acordo com o padrão de retidão — mais especialmente porque fomos distintamente separados do resto da humanidade. 17 Pois a maioria dos outros homens se contaminam por relações sexuais promíscuas, praticando assim grande iniquidade, e países e cidades inteiras se orgulham de tais vícios. 18 Pois eles não apenas têm relações sexuais com homens, mas contaminam suas próprias mães e até mesmo suas filhas. Mas fomos mantidos separados de tais pecados. 19 E as pessoas que foram separadas da maneira acima mencionada também são caracterizadas pelo legislador como possuidoras do dom da memória. 20 Pois todos os animais que têm pés fendidos e ruminam representam para os iniciados o símbolo da memória. Pois o ato de ruminar nada mais é do que a reminiscência da vida e da existência. 21 Pois a vida está acostumada a ser sustentada por meio de

alimentos, portanto ele também nos exorta na Escritura com estas palavras: Certamente você se lembrará do Senhor que operou em você essas coisas grandes e maravilhosas. 22 Pois quando são concebidos corretamente, são manifestamente grandes e gloriosos: primeiro a construção do corpo, e a disposição da comida, e a separação de cada membro individual, e, muito mais, a organização dos sentidos, a operação e o movimento invisível da mente, a rapidez de suas ações particulares, e sua descoberta das artes, exibem uma infinita desenvoltura. 23 Portanto, ele nos exorta a lembrar que as partes acima mencionadas são mantidas juntas pelo poder divino com habilidade consumada. 24 Pois ele marcou todo tempo e lugar para que possamos continuamente lembrar do Deus que governa e preserva [nós]. 25 Pois na questão de alimentos e bebidas ele nos ordena primeiro de tudo [a] oferecer parte como um sacrifício e então imediatamente desfrutar de nossa refeição. 26 Além disso, em nossas vestes ele nos deu um símbolo de lembrança, e da mesma forma ele nos ordenou a colocar os oráculos divinos em nossos portões e portas como uma lembrança de Deus. 27 E em nossas mãos, também, ele expressamente ordena que o símbolo seja fixado, mostrando claramente que devemos realizar cada ato em retidão, lembrando [de nossa própria criação] e, acima de tudo, o temor de Deus. 28 Ele também ordena aos homens, ao deitarem-se para dormir e ao se levantarem novamente, que meditem nas obras de Deus, não apenas em palavras, mas observando distintamente a mudança e a impressão produzidas neles, quando vão dormir, e também ao acordarem, quão divina e incompreensível é a mudança de um desses estados para o outro. 29 A excelência da analogia em relação à discriminação e à memória foi agora apontada para você, de acordo com nossa interpretação do casco fendido e da ruminação. 30 Pois nossas leis não foram elaboradas aleatoriamente ou de acordo com o primeiro pensamento casual que ocorreu à mente, mas com vistas à verdade e à indicação da razão correta. 31 Pois por meio das instruções que ele dá com relação a carnes, bebidas e casos particulares de toque, ele nos ordena não fazer nem ouvir nada, irrefletidamente, nem recorrer à injustiça pelo abuso do poder da razão. 32 No caso dos animais selvagens, também, o mesmo

princípio pode ser descoberto, pois o caráter da doninha, dos ratos e de animais como esses, que são expressamente mencionados, é destrutivo. 33 Os ratos contaminam e danificam tudo, não apenas para sua própria alimentação, mas até mesmo a ponto de tornar absolutamente inútil para o homem tudo o que cai em seu caminho para danificar. 34 A classe das doninhas também é peculiar: pois, além do que foi dito, ela tem uma característica que é contaminante: ela concebe pelos ouvidos e dá à luz pela boca. 35 E é por esta razão que uma prática semelhante é declarada impura nos homens. 36 Pois, ao incorporar na fala tudo o que recebem pelos ouvidos, eles envolvem outros em males e não praticam nenhuma impureza comum, sendo eles mesmos completamente contaminados pela poluição da impiedade. 37 E seu rei, como somos informados, faz muito bem em destruir tais homens.” 38 Então eu disse: “Suponho que você se refira aos informantes, pois ele constantemente os expõe a torturas e a formas dolorosas de morte.” 39 “Sim”, ele respondeu, “esses são os homens a que me refiro, pois vigiar a destruição dos homens é uma coisa profana. E nossa lei nos proíbe de ferir alguém por palavra ou ação. 40 Meu breve relato desses assuntos deveria ter convencido você de que todos os nossos regulamentos foram elaborados com vistas à retidão, e que nada foi promulgado nas Escrituras irrefletidamente ou sem a devida razão, mas seu propósito é nos capacitar durante toda a nossa vida e em todas as nossas ações a praticar a retidão diante de todos os homens, tendo em mente o Deus Todo-Poderoso. 41 E assim, no que diz respeito a carnes e coisas imundas, coisas rastejantes e animais selvagens, todo o sistema visa à justiça e a relacionamentos justos entre o homem e o homem.”

CAPÍTULO 21

1 Pareceu-me que ele fez uma boa defesa em todos os pontos, pois em referência também aos bezerros, carneiros e cabras que são oferecidos, ele disse que era necessário tirá-los dos rebanhos e manadas, e sacrificar animais domesticados e não oferecer nada selvagem, para que os ofertantes dos sacrifícios pudessem entender o significado simbólico do legislador e não estivessem sob a influência de uma autoconsciência arrogante. 2 Pois aquele que

oferece um sacrifício também faz uma oferta de sua própria alma em todos os seus estados de espírito. 3 Penso que esses detalhes com relação à nossa discussão valem a pena ser narrados e, por conta da santidade e do significado natural da Lei, fui induzido a explicá-los a você claramente, Filócrates, por causa de sua própria devoção ao aprendizado.

CAPÍTULO 22

1 E Eleazar, depois de oferecer o sacrifício, selecionar os enviados e preparar muitos presentes para o rei, nos despachou em nossa jornada em grande segurança. 2 E quando chegamos a Alexandria, o rei foi imediatamente informado de nossa chegada. Em nossa admissão ao palácio, Andreas e eu saudamos calorosamente o rei e entregamos a ele a carta escrita por Eleazar. 3 O rei estava muito ansioso para encontrar os enviados e deu ordens para que todos os outros oficiais fossem dispensados e os enviados convocados à sua presença imediatamente. 4 Agora, isso despertou surpresa geral, pois é costume que aqueles que vêm buscar uma audiência com o rei sobre questões importantes sejam admitidos em sua presença no quinto dia, enquanto enviados de reis ou cidades muito importantes dificilmente garantem admissão na corte em trinta dias — 5 mas ele considerou esses homens dignos de maior honra, pois tinha seu mestre em tão alta estima, e então ele imediatamente dispensou aqueles cuja presença ele considerava supérflua e continuou andando até que eles entrassem e ele pudesse recebê-los. 6 Quando eles entraram com os presentes que tinham sido enviados com eles e os pergaminhos valiosos nos quais a Lei estava inscrita em ouro em caracteres judaicos, pois o pergaminho estava maravilhosamente preparado e a conexão entre as páginas tinha sido tão efetuada que era invisível, o rei, assim que os viu, começou a perguntar-lhes sobre os pergaminhos. 7 E quando eles tiraram os rolos de suas capas e desdobraram as páginas, o rei ficou parado por um longo tempo e então, prestando homenagem sete vezes, ele disse: "Eu agradeço a vocês, meus amigos, e agradeço ainda mais àquele que os enviou, e acima de tudo a Deus, cujos oráculos são estes." 8 E quando todos os enviados e também os outros que estavam presentes gritaram ao mesmo tempo e com

uma só voz: "Deus salve o rei!" ele irrompeu em lágrimas de alegria. 9 Pois sua exaltação de alma e o senso da honra avassaladora que lhe havia sido prestada o compeliram a chorar por sua boa fortuna.

10 Ele ordenou que colocassem os rolos de volta em seus lugares e, depois de saudar os homens, disse: "Era justo, homens de Deus, que eu primeiro prestasse minha reverência aos rolos pelos quais os

convoquei aqui e então, [e] quando eu tivesse feito isso, estender a mão direita da amizade a vocês. Foi por essa razão que fiz isso primeiro. 11 Eu decretei que este dia em que vocês chegaram será mantido como um grande dia, e será celebrado anualmente durante

toda a minha vida. 12 Acontece que é o aniversário da minha vitória naval sobre Antígono. Portanto, ficarei feliz em festejar com vocês hoje. 13 Tudo o que vocês tiverem ocasião de usar", ele disse, "será

preparado [para vocês] de maneira adequada — e para mim também com vocês". 14 Depois que eles expressaram sua alegria, ele deu ordens para que os melhores alojamentos perto da cidadela

fossem designados a eles, e que os preparativos fossem feitos para o banquete. 15 E Nicanor convocou o senhor alto administrador, Doroteu, que era o oficial especial nomeado para cuidar dos judeus, e ordenou-lhe que fizesse a preparação necessária para cada um.

16 Pois este arranjo tinha sido feito pelo rei e é um arranjo que você vê mantido hoje. Pois tantas cidades [que] têm costumes [especiais] em matéria de beber, comer e reclinar, têm oficiais especiais

nomeados para cuidar de suas necessidades. 17 E sempre que eles vêm visitar os reis, os preparativos são feitos de acordo com seus próprios costumes, para que não haja desconforto para perturbar o

prazer de sua visita. A mesma precaução foi tomada no caso dos enviados judeus. 18 Agora Doroteu, que era o patrono nomeado para cuidar dos convidados judeus, era um homem muito

conscioso. 19 Todos os estoques que estavam sob seu controle e separados para a recepção de tais convidados ele trouxe para a festa. 20 Ele organizou os assentos em duas fileiras de acordo com as instruções do rei, pois ele havia ordenado que metade dos

homens se sentassem à sua direita e o restante atrás dele, para que ele não pudesse reter deles a mais alta honra possível. 21 Quando eles se sentaram, ele instruiu Doroteu a realizar tudo de acordo com os costumes que estavam em uso entre seus convidados judeus. 22

Portanto, ele dispensou os serviços dos arautos sagrados, dos sacerdotes sacrificadores e dos outros que estavam acostumados a oferecer as orações, e chamou um de nós, Eleazar, o mais velho dos sacerdotes judeus, para oferecer orações em seu lugar. 23 E ele se levantou e fez uma oração notável: “Que Deus Todo-Poderoso o enriqueça, ó rei, com todas as coisas boas que Ele fez, e que Ele conceda a você, sua esposa, seus filhos e seus companheiros a posse contínua delas enquanto você viver.” 24 Com essas palavras, irrompeu um aplauso alto e alegre que durou um tempo considerável, e então eles se voltaram para o desfrute do banquete que havia sido preparado. 25 Todos os arranjos para o serviço à mesa foram realizados de acordo com a ordem de Doroteu. 26 Entre os atendentes estavam os pajens reais e outros que ocupavam lugares de honra na corte do rei.

CAPÍTULO 23

1 Aproveitando uma oportunidade proporcionada por uma pausa no banquete, o rei perguntou ao enviado que estava sentado no assento de honra (pois eles estavam dispostos de acordo com a antiguidade) como ele poderia manter seu reino intacto até o fim. 2 Depois de ponderar por um momento, ele respondeu: “Você poderia estabelecer melhor sua segurança se imitasse a bondade incessante de Deus. Pois se você exibir clemência e infligir punições leves sobre aqueles que as merecem de acordo com seus méritos, você os afastará do mal e os levará à conversão.” 3 O rei elogiou a resposta e então perguntou ao próximo homem como ele poderia fazer tudo para o melhor em todas as suas ações. 4 E ele respondeu: “Se um homem mantém uma conduta justa para com todos, ele sempre agirá corretamente em todas as ocasiões, lembrando-se de que cada pensamento é conhecido por Deus. Se você tomar o temor de Deus como seu ponto de partida, nunca perderá o objetivo.” 5 O rei elogiou este homem também por sua resposta e perguntou a outro como ele poderia ter amigos com ideias semelhantes às dele. 6 Ele respondeu: “Se eles virem você estudando os interesses das multidões sobre as quais você governa; você fará bem em observar como Deus concede Seus benefícios à raça humana, fornecendo saúde, comida e todas as

outras coisas para eles na devida época.” 7 Depois de expressar sua concordância com a resposta, o rei perguntou ao próximo convidado como, ao dar audiências e fazer julgamentos, ele poderia ganhar o elogio até mesmo daqueles que não conseguiram vencer seu processo. 8 E ele disse: “Se você for justo no discurso com todos igualmente e nunca agir de forma insolente nem tiranicamente em seu tratamento com os ofensores. E você fará isso se observar o método pelo qual Deus age. 9 As petições dos dignos são sempre atendidas, enquanto aqueles que não conseguem obter uma resposta às suas orações são informados por meio de sonhos ou eventos do que foi prejudicial em seus pedidos e que Deus não os atinge de acordo com seus pecados ou a grandeza de Sua força, mas age com tolerância para com eles.” 10 O rei elogiou calorosamente o homem por sua resposta e perguntou ao próximo, em ordem, como ele poderia ser invencível em assuntos militares. 11 E ele respondeu: “Se ele não confiasse inteiramente em suas multidões ou em suas forças guerreiras, mas continuamente invocasse Deus para levar seus empreendimentos a um resultado bem-sucedido, enquanto ele próprio cumpria todos os seus deveres no espírito de justiça”. 12 Acolhendo essa resposta, ele perguntou a outro como ele poderia se tornar um objeto de pavor para seus inimigos. 13 E ele respondeu: “Se, ao manter um vasto suprimento de armas e forças, ele se lembrasse de que essas coisas eram impotentes para alcançar um resultado permanente e conclusivo. 14 Pois até mesmo Deus instila medo nas mentes dos homens, concedendo indultos e fazendo apenas uma exibição da grandeza de Seu poder”. 15 O rei elogiou este homem e então disse ao próximo: “Qual é o bem maior da vida?” 16 E ele respondeu: “Saber que Deus é o Senhor do universo, e que em nossas melhores realizações não somos nós que alcançamos o sucesso, mas Deus que por Seu poder traz todas as coisas à realização e nos leva ao objetivo.” 17 O rei exclamou que o homem havia respondido bem e então perguntou ao próximo como ele poderia manter todas as suas posses intactas e finalmente entregá-las aos seus sucessores na mesma condição. 18 E ele respondeu: “Orando constantemente a Deus para que você seja inspirado com altos motivos em todos os seus empreendimentos e alertando seus descendentes para não se

deslumbrarem com fama ou riqueza, pois é Deus quem concede todos esses dons, e os homens nunca ganham a supremacia por si mesmos.” 19 O rei expressou sua concordância com a resposta e perguntou ao próximo convidado como ele poderia suportar com compostura o que quer que lhe acontecesse. 20 E ele disse: “Se você tiver uma compreensão firme do pensamento de que todos os homens são designados por Deus para compartilhar o maior mal, bem como o maior bem, uma vez que é impossível para alguém que é um homem ser isento destes. 21 Mas Deus, a quem sempre devemos orar, nos inspira com coragem para perseverar.” 22 Encantado com a resposta do homem, o rei disse que todas as suas respostas tinham sido boas. “Farei uma pergunta um ao outro”, ele acrescentou, “e então pararei por enquanto [para] que possamos voltar nossa atenção para o prazer da festa e passar um tempo agradável.” 23 Então ele perguntou ao homem: “Qual é o verdadeiro objetivo da coragem?” E ele respondeu: “Se um plano certo for executado na hora do perigo de acordo com a intenção original. Pois todas as coisas são realizadas por Deus para sua vantagem, ó rei, já que seu propósito é bom.” 24 Quando todos demonstraram por seus aplausos sua concordância com a resposta, o rei disse aos filósofos (pois não poucos deles estavam presentes): “É minha opinião que esses homens se destacam em virtude e possuem conhecimento extraordinário, pois no calor do momento eles deram respostas adequadas a essas perguntas que eu coloquei a eles, e todos fizeram de Deus o ponto de partida de suas palavras.” 25 E Menedemus, o filósofo de Eretria, disse: “Verdade, ó rei, pois uma vez que o universo é administrado pela providência e uma vez que percebemos corretamente que o homem é a criação de Deus, segue-se que todo o poder e beleza da fala procedem de Deus.” 26 Quando o rei assentiu com a cabeça em concordância com esse sentimento, a fala cessou e eles prosseguiram para se divertir. Quando a noite chegou, o banquete terminou.

CAPÍTULO 24

1 No dia seguinte, eles se sentaram à mesa novamente e continuaram o banquete de acordo com os mesmos arranjos. 2 Quando o rei pensou que uma oportunidade adequada havia

chegado para fazer perguntas aos seus convidados, ele procedeu a fazer mais perguntas aos homens que estavam sentados ao lado, em ordem para aqueles que tinham dado respostas no dia anterior. 3 Ele começou a iniciar a conversa com o décimo primeiro homem, pois havia dez que tinham sido questionados na ocasião anterior. 4 Quando o silêncio foi estabelecido, ele perguntou como ele poderia continuar rico. 5 Após uma breve reflexão, o homem a quem a pergunta tinha sido feita respondeu: "Se ele não fez nada indigno de sua posição, nunca agiu licenciosamente, nunca esbanjou despesas em buscas vazias e vãs, mas por atos de benevolência tornou todos os seus súditos bem-dispostos para consigo mesmo. 6 Pois é Deus quem é o autor de todas as coisas boas e o homem precisa obedecê-Lo." 7 O rei concedeu-lhe elogios e então perguntou a outro como ele poderia manter a verdade. 8 Em resposta à pergunta, ele disse: "Ao reconhecer que uma mentira traz grande desgraça a todos os homens, e mais especialmente aos reis. Pois, uma vez que eles têm o poder de fazer o que quiserem, por que recorreriam a mentiras? 9 Além disso, você deve sempre se lembrar, ó rei, de que Deus ama a verdade." 10 O rei recebeu a resposta com grande prazer e, olhando para outro, disse: "Qual é o ensinamento da sabedoria?" 11 E o outro respondeu: "Assim como você deseja que nenhum mal lhe aconteça, mas que seja um participante de todas as coisas boas, você deve agir com o mesmo princípio em relação aos seus súditos e ofensores, e deve admoestar suavemente os nobres e bons, pois Deus atrai todos os homens a Si mesmo por Sua bondade." 12 O rei o elogiou e perguntou ao próximo em ordem como ele poderia ser amigo dos homens. 13 E ele respondeu: "Observando que a raça humana aumenta e nasce com muitos problemas e grande sofrimento: portanto, você não deve puni-los levemente ou infligir tormentos a eles, pois você sabe que a vida dos homens é feita de dores e penalidades. 14 Pois se você entendesse tudo, ficaria cheio de piedade, pois Deus também é misericordioso." 15 O rei recebeu a resposta com aprovação e perguntou ao próximo: "Qual é a qualificação mais essencial para governar?" 16 "Manter-se", ele respondeu, "livre de suborno e praticar a sobriedade durante a maior parte da vida, honrar a retidão acima de todas as coisas e fazer

amigos de homens desse tipo. Pois Deus também é amante da justiça.” 17 Tendo demonstrado sua aprovação, o rei disse a outro: “Qual é a verdadeira marca da piedade?” 18 E ele respondeu:

“Perceber que Deus trabalha constantemente no universo e conhece todas as coisas, e nenhum homem que age injustamente e pratica a maldade pode escapar de Sua atenção. 19 Assim como Deus é o benfeitor do mundo inteiro, você também deve imitá-lo e estar livre de ofensas.” 20 O rei expressou seu acordo e disse a outro: “Qual é a essência da realeza?” 21 E ele respondeu:

“Governar-se bem e não ser desviado pela riqueza ou fama para desejos desenfreados ou indecorosos; esta é a verdadeira maneira de governar se você raciocinar bem sobre o assunto. 22 Pois tudo o que você realmente precisa é seu, e Deus é livre de necessidades e benevolente com todos. 23 Que seus pensamentos sejam os que convêm a um homem, e não deseje muitas coisas, mas apenas as necessárias para governar.” 24 O rei o elogiou e perguntou a outro

homem como suas deliberações poderiam ser para o melhor. 25 E ele respondeu: “Se ele constantemente colocasse a justiça diante de si em tudo e pensasse que a injustiça era equivalente à privação da

vida, pois Deus sempre promete as maiores bênçãos aos justos.” 26 Tendo-o elogiado, o rei perguntou ao próximo como ele poderia estar livre de pensamentos perturbadores em seu sono. 27 E ele respondeu: “Você me fez uma pergunta que é muito difícil de

responder, pois não podemos colocar nossos verdadeiros eus em jogo durante as horas de sono, mas somos mantidos firmes nelas por imaginações que não podem ser controladas pela razão. 28 Pois

nossas almas possuem a sensação de que realmente veem as coisas que entram em nossa consciência durante o sono, mas cometemos um erro se supusermos que estamos realmente navegando no mar em barcos, ou voando pelo ar, ou viajando para

outras regiões, ou qualquer outra coisa do tipo, e ainda assim realmente imaginamos que tais coisas estão acontecendo. 29 Até onde me é possível decidir, cheguei à seguinte conclusão: você

deve, de todas as maneiras possíveis, ó rei, governar suas palavras e ações pela regra da piedade [para] que você possa ter a consciência de que está mantendo a virtude e que nunca escolhe se gratificar às custas da razão, e nunca, abusando de seu poder,

causa dano à retidão. 30 Pois a mente se ocupa principalmente no sono com as mesmas coisas com as quais se ocupa quando acordada. 31 E aquele que tem todos os seus pensamentos e ações voltados para os fins mais nobres se estabelece na retidão tanto quando está acordado quanto quando dorme. 32 Você deve, portanto, ser firme na constante disciplina de si mesmo. 33 O rei elogiou o homem e disse a outro: "Já que você é o décimo a responder, quando tiver falado, nos dedicaremos ao banquete." 34 E então ele fez a pergunta: "Como posso evitar fazer algo indigno de mim mesmo?" 35 E ele respondeu: "Sempre olhe para sua própria fama e sua própria posição suprema, para que você possa falar e pensar apenas coisas que sejam consistentes com ela, sabendo que todos os seus súditos pensam e falam sobre você. 36 Pois você não deve parecer pior do que os atores, que estudam cuidadosamente o papel que é necessário que eles desempenhem, e moldam todas as suas ações de acordo com ele. 37 Você não está representando um papel, mas é realmente um rei, pois Deus lhe concedeu uma autoridade real de acordo com seu caráter." 38 Quando o rei aplaudiu alto e longo da maneira mais graciosa, os convidados foram instados a buscar repouso, então, quando a conversa cessou, eles se dedicaram ao próximo prato da festa.

CAPÍTULO 25

1 No dia seguinte, o mesmo arranjo foi observado, e quando o rei encontrou uma oportunidade de fazer perguntas aos homens, ele questionou o primeiro daqueles que tinham sobrado para o próximo interrogatório: "Qual é a mais alta forma de governo?" 2 E ele respondeu: "Governar a si mesmo e não ser levado por impulsos. Pois todos os homens possuem uma certa inclinação natural da mente. 3 É provável que a maioria dos homens tenha uma inclinação para comida, bebida e prazer, e reis uma inclinação para a aquisição de território e grande renome, mas é bom que haja moderação em todas as coisas. 4 O que Deus dá, você pode pegar e manter, mas nunca anseie por coisas que estão além do seu alcance." 5 Satisfeito com essas palavras, o rei perguntou ao próximo como ele poderia estar livre da inveja. 6 E ele, após uma breve pausa, respondeu: "Se você considerar antes de tudo que é

Deus quem concede a todos os reis glória e grande riqueza e ninguém é rei por seu próprio poder. Todos os homens desejam compartilhar esta glória, mas não podem, pois é um dom de Deus.”

7 O rei elogiou o homem em um longo discurso e então perguntou a outro como ele poderia desprezar seus inimigos. 8 E ele respondeu: “Se você mostrar gentileza a todos os homens e ganhar sua amizade, não precisará temer ninguém. Ser popular com todos os homens é o melhor dos bons presentes a receber de Deus.” 9 Tendo elogiado esta resposta, o rei ordenou que o próximo homem respondesse à pergunta como ele poderia manter sua grande fama.

10 E ele respondeu que “Se você for generoso e de grande coração em conceder gentileza e atos de graça aos outros, você nunca perderá sua fama, mas se você deseja que as graças acima mencionadas continuem [como] suas, você deve continuamente invocar a Deus.” 11 O rei expressou sua aprovação e perguntou ao próximo: “A quem um homem deve mostrar liberalidade?” 12 E ele respondeu: “Todos os homens reconhecem que devemos mostrar

liberalidade para aqueles que são bem-dispostos para conosco, mas eu acho que devemos mostrar o mesmo espírito aguçado de generosidade para aqueles que se opõem a nós, para que por este meio possamos conquistá-los para o que é certo e para o que é vantajoso para nós. 13 Mas devemos orar a Deus para que isso seja realizado, pois Ele governa as mentes de todos os homens.” 14 Tendo expressado sua concordância com a resposta, o rei pediu ao

sexto para responder à pergunta: “A quem devemos demonstrar gratidão?” 15 E ele respondeu: “Aos nossos pais continuamente, pois Deus nos deu um mandamento muito importante com relação à

honra devida aos pais. 16 Em seguida, Ele considera a atitude de amigo para com amigo, pois Ele fala de um amigo que é como sua própria alma. Você faz bem em tentar trazer todos os homens para a

amizade com você mesmo.” 17 O rei falou gentilmente com ele e então perguntou ao próximo: “O que é que se assemelha à beleza em valor?” 18 E ele disse: “Piedade, pois é a forma preeminente da

beleza, e seu poder está no amor, que é o dom de Deus. Isso você já adquiriu e com ele todas as bênçãos da vida.” 19 O rei aplaudiu a resposta da maneira mais graciosa e perguntou a outro como, se ele falhasse, ele poderia recuperar sua reputação novamente no

mesmo grau. 20 E ele disse: “Não é possível que você falhe, pois você semeou em todos os homens as sementes da gratidão que produzem uma colheita de boa vontade, e isso é mais poderoso do que as armas mais fortes e garante a maior segurança. 21 Mas se algum homem falhar, ele nunca mais deve fazer aquelas coisas que causaram seu fracasso, mas ele deve formar amizades e agir com justiça, pois é o dom de Deus ser capaz de fazer boas ações e não o contrário.” 22 Encantado com essas palavras, o rei perguntou a outro como ele poderia se livrar da tristeza. 23 E ele respondeu: “Se ele nunca fez mal a ninguém, mas fez o bem a todos e seguiu o caminho da retidão, pois seus frutos trazem liberdade da tristeza. Mas devemos orar a Deus para que males inesperados como morte, doença, dor ou qualquer coisa desse tipo não venha sobre nós e nos machuque. 24 Mas, como você é devotado à piedade, tal infortúnio jamais virá sobre você.” 25 O rei concedeu-lhe grande louvor e perguntou ao décimo: “Qual é a mais alta forma de glória?” 26 E ele disse: “Honrar a Deus, e isso não é feito com presentes e sacrifícios, mas com pureza de alma e santa convicção, uma vez que todas as coisas são moldadas e governadas por Deus de acordo com Sua vontade. 27 Desse propósito você está em posse constante, como todos os homens podem ver por suas realizações no passado e no presente.” 28 Em alta voz, o rei cumprimentou a todos e falou gentilmente com eles, e todos os que estavam presentes expressaram sua aprovação, especialmente os filósofos. 29 Pois eles eram muito superiores a eles, tanto em conduta como em argumentos, pois sempre faziam de Deus o seu ponto de partida. 30 Depois disso, o rei, para mostrar seu bom prazer, passou a beber à saúde de seus convidados.

CAPÍTULO 26

1 No dia seguinte, os mesmos arranjos foram feitos para o banquete, e o rei, assim que surgiu uma oportunidade, começou a fazer perguntas aos homens que estavam sentados ao lado daqueles que já tinham respondido, e ele disse ao primeiro: "A sabedoria é capaz de ser ensinada?" 2 E ele disse: "A alma é constituída de tal forma que é capaz, pelo poder divino, de receber todo o bem e rejeitar o contrário." 3 O rei expressou aprovação e

perguntou ao próximo homem: "O que é mais benéfico para a saúde?" 4 E ele disse: "Temperança, e não é possível adquiri-la a menos que Deus crie uma disposição para isso." 5 O rei falou gentilmente com o homem e disse a outro: "Como um homem pode pagar dignamente a dívida de gratidão a seus pais?" 6 E ele disse: "Nunca lhes causando dor, e isso não é possível a menos que Deus disponha a mente para a busca dos fins mais nobres." 7 O rei expressou concordância e perguntou ao próximo como ele poderia se tornar um ouvinte ansioso. 8 E ele disse: "Lembrando que todo conhecimento é útil, porque ele permite que você, com a ajuda de Deus, em um momento de emergência, selecione algumas das coisas que aprendeu e as aplique à crise que o confronta. E assim os esforços dos homens são cumpridos pela assistência de Deus." 9 O rei o elogiou e perguntou ao próximo como ele poderia evitar fazer algo contrário à lei. 10 E ele disse: "Se você reconhecer que é Deus quem colocou os pensamentos nos corações dos legisladores para que as vidas dos homens sejam preservadas, você os seguirá." 11 O rei reconheceu a resposta do homem e disse a outro: "Qual é a vantagem do parentesco?" 12 E ele respondeu: "Se considerarmos que nós mesmos somos afligidos pelos infortúnios que recaem sobre nossos parentes e se seus sofrimentos se tornam nossos — então a força do parentesco é aparente imediatamente, pois é somente quando tal sentimento é demonstrado que ganharemos honra e estima aos seus olhos. 13 Pois a ajuda, quando está ligada à gentileza, é por si só um vínculo totalmente indissolúvel. E no dia da prosperidade deles, não devemos desejar suas posses, mas devemos orar [para] Deus conceder todo tipo de bem a eles." 14 E tendo-lhe concedido o mesmo elogio que aos demais, o rei perguntou a outro como ele poderia obter a liberdade do medo. 15 E ele disse: "Quando a mente está consciente de que não fez mal algum e quando Deus a direciona para todos os conselhos nobres." 16 O rei expressou sua aprovação e perguntou a outro como ele poderia sempre manter um julgamento correto. 17 E ele respondeu: "Se ele constantemente colocasse os infortúnios que acontecem aos homens diante de seus olhos e reconhecesse que é Deus quem tira a prosperidade de alguns e traz a outros grande honra e glória." 18 O rei deu uma recepção gentil ao homem e pediu ao próximo que

respondesse à pergunta como ele poderia evitar uma vida de facilidade e prazer. 19 E ele respondeu: “Se ele se lembrasse continuamente de que era o governante de um grande império e o senhor de vastas multidões, e que sua mente não deveria estar ocupada com outras coisas, mas ele deveria estar sempre considerando como poderia promover melhor o bem-estar delas. 20 Ele também deve orar a Deus para que nenhum dever seja negligenciado.” 21 Tendo-o elogiado, o rei perguntou ao décimo como ele poderia reconhecer aqueles que estavam lidando traiçoeiramente com ele. 22 E ele respondeu à pergunta: “Se ele observasse se o comportamento daqueles ao seu redor era natural e se eles mantinham a regra adequada de precedência em recepções e conselhos, e em suas relações gerais, nunca ultrapassando os limites da propriedade em felicitações ou em outras questões de conduta. 23 Mas Deus inclinará sua mente, ó rei, a tudo o que é nobre.” 24 Quando o rei expressou sua alta aprovação e elogiou a todos individualmente (em meio aos aplausos de todos os que estavam presentes), eles se voltaram para o desfrute da festa.

CAPÍTULO 27

1 E no dia seguinte, quando a oportunidade se ofereceu, o rei perguntou ao próximo homem: “Qual é a maior forma de negligência?” 2 E ele respondeu: “Se um homem não cuida de seus filhos e dedica todos os esforços à educação deles. 3 Pois sempre oramos a Deus não tanto por nós mesmos, mas por nossos filhos, para que todas as bênçãos sejam deles. 4 Nosso desejo de que nossos filhos possuam autocontrole só é realizado pelo poder de Deus.” 5 O rei disse que havia falado bem e então perguntou a outro como ele poderia ser patriota. 6 “Mantendo em mente”, ele respondeu, “o pensamento de que é bom viver e morrer em seu próprio país. Residir no exterior traz desprezo aos pobres e vergonha aos ricos, como se tivessem sido banidos por um crime. 7 Se você conceder benefícios a todos, como faz continuamente, Deus lhe dará favor com todos e você será considerado patriota.” 8 Depois de ouvir este homem, o rei perguntou ao próximo, em ordem, como ele poderia viver amigavelmente com sua esposa. 9 E

ele respondeu: “Ao reconhecer que as mulheres são por natureza obstinadas e enérgicas na busca de seus próprios desejos, e sujeitas a mudanças repentinas de opinião por meio de raciocínios falaciosos, e sua natureza é essencialmente fraca. 10 É necessário lidar com elas sabiamente e não provocar conflitos. 11 Para a conduta bem-sucedida da vida, o piloto deve saber o objetivo para o qual deve direcionar seu curso. 12 É somente invocando a ajuda de Deus que os homens podem orientar um verdadeiro curso de vida em todos os momentos.” 13 O rei expressou sua concordância e perguntou ao próximo como ele poderia estar livre de erros. 14 E ele respondeu: “Se você sempre agir com deliberação e nunca der crédito a calúnias, mas provar por si mesmo as coisas que lhe são ditas, e decidir por seu próprio julgamento os pedidos que lhe são feitos, e realizar tudo à luz de seu julgamento, você estará livre de erros, ó rei. 15 Mas o conhecimento e a prática dessas coisas são obra do poder divino.” 16 Encantado com essas palavras, o rei perguntou a outro como ele poderia ficar livre da ira. 17 E ele disse em resposta à pergunta: “Se ele reconhecesse que tinha poder sobre todos, até mesmo para infligir a morte a eles, se ele desse lugar à ira, e que seria inútil e lamentável se ele, apenas porque era senhor, privasse muitos da vida. 18 Que necessidade havia de ira quando todos os homens estavam em sujeição e ninguém era hostil a ele? 19 É necessário reconhecer que Deus governa o mundo inteiro com espírito de bondade e sem ira alguma, e você”, ele disse, “ó rei, deve necessariamente copiar Seu exemplo”. 20 O rei disse que havia respondido bem e então perguntou ao próximo homem: “O que é um bom conselho?” 21 “Agir bem em todos os momentos e com a devida reflexão”, ele explicou, “comparando o que é vantajoso para nossa própria política com os efeitos prejudiciais que resultariam da adoção da visão oposta, para que, ao pesar cada ponto, possamos ser bem aconselhados e nosso propósito possa ser realizado. 22 E o mais importante de tudo, pelo poder de Deus, cada plano seu encontrará cumprimento porque você pratica a piedade.” 23 O rei disse que este homem havia respondido bem e perguntou a outro: “O que é filosofia?” 24 E ele explicou: “Deliberar bem em referência a qualquer questão que surja e nunca ser levado por impulsos, mas refletir sobre as injúrias que

resultam das paixões e agir corretamente conforme as circunstâncias exigem, praticando a moderação. 25 Mas devemos orar a Deus para incutir em nossa mente uma consideração por essas coisas.” 26 O rei expressou seu consentimento e perguntou a outro como ele poderia encontrar reconhecimento ao viajar para o exterior. 27 “Sendo justo com todos os homens”, ele respondeu, “e parecendo ser inferior em vez de superior àqueles entre os quais ele estava viajando. 28 Pois é um princípio reconhecido que Deus por Sua própria natureza aceita os humildes. E a raça humana ama aqueles que estão dispostos a se sujeitar a eles.” 29 Tendo expressado sua aprovação a esta resposta, o rei perguntou a outro como ele poderia construir de tal forma que suas estruturas perdurassem depois dele. 30 E ele respondeu à pergunta: “Se suas criações fossem em uma escala grande e nobre, de modo que os observadores as poupassem por sua beleza, e se ele nunca dispensasse nenhum daqueles que realizavam tais obras e nunca obrigasse outros a ministrar às suas necessidades sem salários. 31 Pois observando como Deus provê para a raça humana, concedendo-lhes saúde, capacidade mental e todos os outros dons, ele próprio deveria seguir Seu exemplo, retribuindo aos homens por seu árduo trabalho. 32 Pois são as ações que são feitas em justiça que permanecem continuamente.” 32 O rei disse que este homem também havia respondido bem e perguntou ao décimo: “Qual é o fruto da sabedoria?” 33 E ele respondeu: “Que um homem deve estar consciente em si mesmo de que não fez mal algum e que deve viver sua vida na verdade, pois é destes, ó poderoso rei, que a maior alegria, firmeza de alma e forte fé em Deus advêm para você se você governar seu reino com piedade.” 34 E quando ouviram a resposta, todos gritaram com alta aclamação, e depois o rei, na plenitude de sua alegria, começou a beber à saúde deles.

CAPÍTULO 28

1 E no dia seguinte o banquete seguiu o mesmo curso das ocasiões anteriores, e quando a oportunidade se apresentou, o rei procedeu a fazer perguntas aos convidados restantes, e disse ao primeiro: “Como pode um homem manter-se longe do orgulho?” 2 E ele respondeu: “Se ele mantém a igualdade e se lembra em todas as

ocasiões de que é um homem que governa os homens. E Deus reduz os orgulhosos a nada, e exalta os mansos e humildes.” 3 O rei falou gentilmente com ele e perguntou ao próximo: “Quem um homem deve selecionar como seus conselheiros?” 4 E ele respondeu: “Aqueles que foram testados em muitos assuntos e mantêm boa vontade sem mistura para com ele e participam de sua própria disposição. 5 E Deus se manifesta àqueles que são dignos de que esses fins sejam alcançados.” 6 O rei o elogiou e perguntou a outro: “Qual é a posse mais necessária para um rei?” 7 “A amizade e o amor de seus súditos”, ele respondeu, “pois é por meio disso que o vínculo da boa vontade se torna indissolúvel. 8 E é Deus quem garante que isso aconteça de acordo com o seu desejo.” 9 O rei o elogiou e perguntou a outro: “Qual é o objetivo do discurso?” 10 E ele respondeu: “Convencer seu oponente, mostrando-lhe seus erros em uma série bem ordenada de argumentos, pois dessa forma você ganhará seu ouvinte, não se opondo a ele, mas concedendo elogios a ele com o objetivo de persuadi-lo. 11 E é pelo poder de Deus que a persuasão é realizada.” 12 O rei disse que havia dado uma boa resposta e perguntou a outro como ele poderia viver amigavelmente com as muitas raças diferentes que formavam a população de seu reino. 13 “Agindo da maneira adequada para cada um”, ele respondeu, “e tomando a retidão como seu guia, como você está fazendo agora com a ajuda do discernimento que Deus lhe concede.” 14 O rei ficou encantado com esta resposta e perguntou a outro: “Em que circunstâncias um homem deve sofrer tristeza?” 15 “Nas desgraças que acontecem aos nossos amigos”, ele respondeu, “quando vemos que são prolongadas e irremediáveis. 16 A razão não nos permite lamentar por aqueles que estão mortos e livres do mal, mas todos os homens lamentam por eles porque pensam apenas em si mesmos e em sua própria vantagem. 17 É somente pelo poder de Deus que podemos escapar de todo o mal.” 18 O rei disse que havia dado uma resposta adequada e perguntou a outro: “Como a reputação é perdida?” 19 E ele respondeu: “Quando o orgulho e a autoconfiança ilimitada dominam, a desonra e a perda da reputação são geradas. 20 Pois Deus é o Senhor de toda a reputação e a concede onde quer.” 21 O rei deu sua confirmação à resposta e

perguntou ao próximo homem: “A quem os homens devem confiar?”

22 “Àqueles”, ele respondeu, “que o servem de boa vontade e não por medo ou interesse próprio, pensando apenas em seu próprio ganho. 23 Pois um é sinal de amor, o outro é marca de má vontade

e servidão por tempo. 24 Pois o homem que está sempre atento ao seu próprio ganho é um traidor de coração, mas você possui a afeição de todos os seus súditos com a ajuda do bom conselho que

Deus lhe concede.” 25 O rei disse que havia respondido sabiamente, e perguntou a outro: “O que é que mantém um reino seguro?” 26 E ele respondeu à pergunta: “Cuidado e premeditação para que nenhum mal seja feito por aqueles que são colocados em

uma posição de autoridade sobre o povo, e isso você sempre faz com a ajuda de Deus que o inspira com julgamento grave.” 27 O rei falou palavras de encorajamento a ele, e perguntou a outro: “O que

é que mantém a gratidão e a honra?” 28 E ele respondeu: “Virtude, pois é o criador de boas ações, e por ela o mal é destruído, assim como você exhibe nobreza de caráter para com todos pelo dom que

Deus lhe concede.” 29 O rei graciosamente reconheceu a resposta e perguntou ao décimo primeiro (já que havia dois a mais do que setenta) como ele poderia manter a tranquilidade da alma em tempo de guerra. 30 E ele respondeu: “Lembrando que ele não havia feito

mal a nenhum de seus súditos, e que todos lutariam por ele em troca dos benefícios que receberam, sabendo que mesmo que percam suas vidas, você cuidará daqueles que dependem deles. 31

Pois você nunca deixa de fazer reparação a ninguém — tal é a bondade com que Deus o inspirou.” 32 O rei aplaudiu a todos em voz alta, e falou muito gentilmente com eles, e então bebeu um

longo gole pela saúde de cada um, entregando-se ao prazer e esbanjando a amizade mais generosa e alegre com seus convidados.

CAPÍTULO 29

1 No sétimo dia, preparativos muito mais extensos foram feitos, e muitos outros estavam presentes de diferentes cidades (entre eles um grande número de embaixadores). 2 Quando surgiu uma oportunidade, o rei perguntou ao primeiro daqueles que ainda não tinham sido questionados como ele poderia evitar ser enganado por

raciocínios falaciosos. 3 E ele respondeu: “Observando cuidadosamente o orador, a coisa falada e o assunto em discussão, e colocando as mesmas perguntas novamente após um intervalo em diferentes formas. 4 Mas possuir uma mente alerta e ser capaz de formar um julgamento sólido em cada caso é um dos bons dons de Deus, e você o possui, ó rei.” 5 O rei aplaudiu ruidosamente a resposta e perguntou a outro: “Por que a maioria dos homens nunca se torna virtuosa?” 6 “Porque”, ele respondeu, “todos os homens são por natureza intemperantes e inclinados ao prazer. Daí, a injustiça brota e uma torrente de avareza. 7 O hábito da virtude é um obstáculo para aqueles que são devotados a uma vida de prazer, porque impõe a eles a preferência pela temperança e pela retidão. Pois é Deus quem é o mestre dessas coisas.” 8 O rei disse que havia respondido bem e perguntou: “A que os reis devem obedecer?” 9 E ele disse: “As leis, para que por decretos justos eles possam restaurar a vida dos homens. 10 Assim como você, por tal conduta em obediência ao comando divino, acumulou para si um memorial perpétuo.” 11 O rei disse que este homem também havia falado bem e perguntou ao próximo: “Quem devemos nomear como governadores?” 12 E ele respondeu: “Todos os que odeiam a maldade e imitam sua própria conduta, agem com retidão para que possam manter constantemente uma boa reputação. 13 Pois é isso que você faz, ó rei poderoso”, disse ele, “e é Deus quem lhe concedeu a coroa da justiça.” 14 O rei aclamou em voz alta a resposta e então, olhando para o próximo homem, disse: “Quem devemos nomear como oficiais sobre as forças?” 15 E ele explicou: “Aqueles que se destacam em coragem e retidão e aqueles que estão mais ansiosos sobre a segurança de seus homens do que para ganhar uma vitória arriscando suas vidas por precipitação. 16 Pois assim como Deus age bem para todos os homens, assim você também, em imitação a Ele, é o benfeitor de todos os seus súditos.” 17 O rei disse que havia dado uma boa resposta e perguntou a outro: “Que homem é digno de admiração?” 18 E ele respondeu: “O homem que é provido de reputação, riqueza e poder, e possui uma alma igual a tudo isso. 19 Você mesmo mostra por suas ações que é mais digno de admiração através da ajuda de Deus que o faz cuidar dessas coisas.” 20 O rei expressou sua aprovação e disse a

outro: "A quais assuntos os reis devem dedicar mais tempo?" 21 E ele respondeu: "À leitura e ao estudo dos registros de jornadas oficiais, que são escritos em referência aos vários reinos, com vistas à reforma e preservação dos súditos. 22 E é por tal atividade que você alcançou uma glória que nunca foi alcançada por outros, através da ajuda de Deus que realiza todos os seus desejos." 23 O rei falou entusiasticamente ao homem e perguntou a outro como um homem deveria se ocupar durante suas horas de relaxamento e recreação. 24 E ele respondeu: "Assistir àquelas peças que podem ser encenadas com propriedade e colocar diante dos olhos cenas tiradas da vida e encenadas com dignidade e decência são proveitosas e apropriadas. 25 Pois há alguma edificação a ser encontrada mesmo nessas diversões, pois muitas vezes alguma lição desejável é ensinada pelos assuntos mais insignificantes da vida. 26 Mas ao praticar a máxima propriedade em todas as suas ações, você mostrou que é um filósofo e é honrado por Deus por conta de sua virtude." 27 O rei, satisfeito com as palavras que tinham acabado de ser ditas, disse ao nono homem: "Como um homem deve se comportar em banquetes?" 28 E ele respondeu: "Você deve convocar para o seu lado homens de conhecimento e aqueles que são capazes de lhe dar dicas úteis com relação aos assuntos do seu reino e às vidas de seus súditos (pois você não poderia encontrar nenhum tema mais adequado ou mais educacional do que este), uma vez que tais homens são queridos por Deus porque treinaram suas mentes para contemplar os temas mais nobres - como você de fato está fazendo, uma vez que todas as suas ações são dirigidas por Deus." 29 Encantado com a resposta, o rei perguntou ao próximo homem: "O que é melhor para o povo - que um cidadão privado seja feito rei sobre eles ou um membro da família real?" 30 E ele respondeu: "Aquele que é melhor por natureza, pois os reis que vêm de linhagem real são frequentemente duros e severos com seus súditos. 31 E ainda mais é este o caso com alguns daqueles que subiram das fileiras de cidadãos privados, que depois de terem experimentado o mal e suportado sua cota de pobreza, quando governam sobre multidões se tornam mais cruéis do que os tiranos ímpios. 32 Mas, como eu disse, uma boa natureza que foi devidamente treinada é capaz de

governar, e você é um grande rei, não tanto porque você se destaca na glória de seu governo e sua riqueza, mas sim porque você superou todos os homens em clemência e filantropia, graças a Deus que o dotou com essas qualidades. 33 O rei passou algum tempo elogiando este homem e então perguntou ao último de todos: "Qual é a maior conquista em governar um império?" 34 E ele respondeu: "Que os súditos devem continuamente viver em um estado de paz, e que a justiça deve ser rapidamente administrada em casos de disputa. 35 Esses resultados são alcançados por meio da influência do governante, quando ele é um homem que odeia o mal, ama o bem e dedica suas energias para salvar a vida dos homens, assim como você considera a injustiça a pior forma do mal e por sua administração justa moldou para si mesmo uma reputação imorredoura, já que Deus concede a você uma mente que é pura e imaculada por qualquer mal." 36 E quando ele parou, aplausos altos e alegres irromperam por um tempo considerável. 37 Quando parou, o rei pegou uma taça e fez um brinde em homenagem a todos os seus convidados e às palavras que eles haviam proferido. 38 Então, concluindo, ele disse: "Eu obtive o maior benefício de sua presença. Eu lucrei muito com o sábio ensinamento que você me deu em referência à arte de governar." 39 Então ele ordenou que três talentos de prata fossem apresentados a cada um deles e nomeou um de seus escravos para entregar o dinheiro. 40 Todos gritaram de repente em aprovação, e o banquete se tornou uma cena de alegria enquanto o rei se entregava a uma contínua rodada de festividades.

CAPÍTULO 30

1 Escrevi longamente e devo implorar seu perdão, Filócrates. 2 Fiquei espantado além da medida com os homens e a maneira como, no calor do momento, eles deram respostas que realmente precisaram de muito tempo para serem elaboradas. 3 Pois, embora o questionador tivesse pensado muito em cada pergunta em particular, aqueles que responderam um após o outro tiveram suas respostas prontas para as perguntas imediatamente e, portanto, pareceram a mim, e a todos os presentes, e especialmente aos filósofos, dignas de admiração. 4 E suponho que a coisa parecerá incrível para aqueles que lerão minha narrativa no futuro. 5 Mas é

impróprio deturpar fatos que estão registrados nos arquivos públicos. E não seria certo eu transgredir em um assunto como este.

6 Conto a história exatamente como aconteceu, evitando conscientemente qualquer erro. 7 Fiquei tão impressionado com a força de suas declarações que fiz um esforço para consultar aqueles cuja função era fazer um registro de tudo o que acontecia nas audiências e banquetes reais. 8 Pois é costume, como você sabe, desde o momento em que o rei começa a fazer negócios até o momento em que ele se retira para descansar, que um registro seja feito de todos os seus ditos e feitos — um arranjo muito excelente e útil. 9 Pois no dia seguinte as atas dos feitos e ditos do dia anterior são lidas antes do início dos negócios, e se houver alguma irregularidade, o assunto é imediatamente corrigido. 10 Obtive, portanto, como foi dito, informações precisas dos registros públicos, e expus os fatos na ordem adequada, pois sei o quão ansioso você está para obter informações úteis.

CAPÍTULO 31

1 Três dias depois, Demétrio pegou os homens e, passando pelo paredão, com sete estádios de comprimento, até a ilha, cruzou a ponte e foi para os distritos do norte de Faros. 2 Lá, ele os reuniu em uma casa que havia sido construída à beira-mar, de grande beleza e em uma situação isolada, e os convidou a realizar o trabalho de tradução, pois tudo o que precisavam para o propósito estava à disposição deles. 3 Então eles começaram a trabalhar comparando seus vários resultados e fazendo-os concordar, e tudo o que concordavam era adequadamente copiado sob a direção de Demétrio. 4 E a sessão durou até a nona hora; depois disso, eles foram liberados para ministrar às suas necessidades físicas. 5 Tudo o que eles queriam era fornecido para eles em uma escala pródiga. Além disso, Doroteu fazia os mesmos preparativos para eles diariamente, como eram feitos para o próprio rei — pois assim ele havia sido ordenado pelo rei. 6 De manhã cedo, eles apareciam diariamente na corte e, depois de saudar o rei, voltavam para seu próprio lugar. 7 E como é costume de todos os judeus, eles lavaram suas mãos no mar, e oraram a Deus, e então se dedicaram a ler e traduzir a passagem específica na qual estavam envolvidos. 8 E eu

perguntei a eles por que eles lavavam suas mãos antes de orar. 9 E eles explicaram que era um sinal de que eles não tinham feito nenhum mal (pois toda forma de atividade é feita por meio das mãos), já que em seu caminho nobre e santo eles consideram tudo como um símbolo de retidão e verdade.

CAPÍTULO 32

1 Como já disse, eles se reuniam diariamente no lugar que era encantador por sua quietude e seu brilho e se aplicavam à sua tarefa. 2 E aconteceu que o trabalho de tradução foi concluído em setenta e dois dias, como se isso tivesse sido arranjado com um propósito definido. 3 Quando o trabalho foi concluído, Demétrio reuniu a população judaica no local onde a tradução havia sido feita e leu para todos na presença dos tradutores, que também encontraram uma grande recepção do povo por causa dos grandes benefícios que eles lhes haviam conferido. 4 Eles também fizeram elogios calorosos a Demétrio e o instaram a transcrever toda a Lei e apresentar uma cópia aos seus líderes. 5 Depois que os pergaminhos foram lidos, os sacerdotes, os anciãos dos tradutores, a comunidade judaica e os líderes do povo se levantaram e disseram que, uma vez que uma tradução tão excelente, sagrada e precisa havia sido feita, era justo que ela permanecesse como estava, e nenhuma alteração deveria ser feita nela. 6 E quando toda a companhia expressou sua aprovação, eles ordenaram que pronunciassem uma maldição de acordo com seu costume sobre qualquer um que fizesse qualquer alteração, seja adicionando algo ou mudando de alguma forma qualquer uma das palavras que haviam sido escritas ou fazendo qualquer omissão. 7 Esta foi uma precaução muito sábia para garantir que o pergaminho pudesse ser preservado por todo o tempo futuro inalterado. 8 Quando o assunto foi relatado ao rei, ele se alegrou muito, pois sentiu que o projeto que havia formado havia sido executado com segurança. 9 O pergaminho inteiro foi lido para ele e ele ficou muito surpreso com o Espírito do legislador. 10 E ele disse a Demétrio: "Como é que nenhum dos historiadores ou poetas jamais pensou que valeria a pena aludir a uma realização tão maravilhosa?" 11 E ele respondeu: "Porque a Lei é sagrada e de origem divina. E alguns daqueles que

formaram a intenção de lidar com ela foram feridos por Deus e, portanto, desistiram de seu propósito." 12 Ele disse que tinha ouvido de Teopompo que ele tinha sido levado para fora de sua mente por mais de trinta dias porque ele pretendia inserir em sua história alguns dos incidentes das traduções anteriores e um tanto não confiáveis da Lei. 13 Quando ele se recuperou um pouco, ele buscou a Deus para deixar claro para ele por que o infortúnio tinha acontecido com ele. 14 E foi revelado a ele em um sonho, que por curiosidade ociosa ele estava desejando comunicar verdades sagradas aos homens comuns, e que se ele desistisse, ele recuperaria sua saúde. 15 Eu ouvi, também, dos lábios de Teodectes, um dos poetas trágicos, que quando ele estava prestes a adaptar alguns dos incidentes registrados no pergaminho para uma de suas peças, ele foi afetado por uma catarata em ambos os olhos. 16 E quando ele percebeu a razão pela qual o infortúnio tinha acontecido com ele, ele orou a Deus por muitos dias e depois foi restaurado. 17 E depois que o rei, como eu já disse, recebeu a explicação de Demétrio sobre este ponto, ele prestou homenagem e ordenou que muito cuidado fosse tomado com os pergaminhos e que eles fossem guardados de forma sagrada. 18 E ele pediu aos tradutores que o visitassem com frequência após seu retorno à Judeia, pois era justo, ele disse, que ele agora os mandasse para casa. 19 Mas quando eles voltassem, ele os trataria como amigos, como era certo, e eles receberiam ricos presentes dele. 20 Ele ordenou que fossem feitos preparativos para que eles retornassem para casa e os tratou com muito luxo. 21 Ele presenteou cada um deles com três vestes da melhor qualidade, dois talentos de ouro, um aparador pesando um talento, [e] todos os móveis para três sofás. 22 E com a escolta ele enviou a Eleazar dez sofás com pernas de prata e todo o equipamento necessário, um aparador no valor de trinta talentos, dez vestes, púrpura, e uma coroa magnífica, e cem peças do mais fino linho tecido, também tigelas e pratos, e dois copos de ouro para serem dedicados a Deus. 23 Ele também o instou em uma carta que se algum dos homens preferisse voltar para ele, não os impedisse, pois ele considerava um grande privilégio desfrutar da sociedade de homens tão eruditos, e ele preferiria esbanjar sua riqueza neles do que em vaidades. 24 E

agora Filócrates, você tem a história completa de acordo com minha promessa. 25 Acho que você encontra mais prazer nesses assuntos do que nos escritos dos mitólogos, pois você é dedicado ao estudo daquelas coisas que podem beneficiar a alma e gasta muito tempo nisso. 26 Tentarei narrar quaisquer outros eventos que valham a pena registrar, para que, ao examiná-los, você possa garantir a maior recompensa por seu zelo.

DIDACHE

O ENSINAMENTO DO SENHOR AOS PAGÃOS PELOS DOZE APÓSTOLOS.

CAPÍTULO 1

1 Há dois Caminhos, um da Vida e um da Morte, e há uma grande diferença entre os dois Caminhos. 2 O Caminho da Vida é este:

“Primeiro, amarás a Deus que te fez, segundo, ao teu próximo como a ti mesmo; e tudo o que não queres que te façam, não faças a outro.” 3 Agora, o ensinamento destas palavras é este: “Abençoa os que te amaldiçoam, e ora pelos teus inimigos, e jejua pelos que te

perseguem. Pois que mérito tens se amas aqueles que te amam? Nem os pagãos fazem o mesmo?” Mas, da tua parte, “ama aqueles que te odeiam”, e não terás inimigo algum. 4 “Abstenha-se das

concupiscências carnis e corporais.” “Se alguém te bater na face direita, oferece-lhe também a outra face”, e serás perfeito. “Se alguém te convencer a ir com ele uma milha, vai com ele duas. Se

alguém tirar a tua capa, dá-lhe também a tua camisa. Se alguém tirar de você o que é seu, não o recuse” — nem mesmo se puder. 5 Dê a todo aquele que lhe pedir, e não recuse, pois a vontade do Pai é que demos a todos os dons que recebemos. Bem-aventurado

aquele que dá de acordo com o mandato; pois ele é inocente. Ai daquele que recebe; pois se alguém recebe esmola sob pressão da necessidade, ele é inocente; mas aquele que a recebe sem

necessidade será julgado quanto ao motivo pelo qual tomou e para quê, e estando na prisão, será examinado quanto às suas ações, e “ele não sairá de lá até que pague o último centavo”. 6 Mas a

respeito disso também foi dito: “Deixe suas esmolas suarem em suas mãos até que você saiba a quem está dando”.

CAPÍTULO 2

1 Mas o segundo mandamento do ensino é este: 2 “Não matarás; não cometerás adultério”; não cometerás sodomia; não cometerás fornicação; não roubarás; não usarás magia; não usarás poções do amor; não procurarás aborto, nem cometerás infanticídio; “não cobiçarás os bens do teu próximo”; 3 não cometerás perjúrio, “não darás falso testemunho”; não falarás mal; não guardarás malícia. 4 Não serás de mente dupla nem de língua dupla, porque a língua dupla é laço de morte. 5 A tua fala não será falsa, nem vã, mas completa na ação. 6 Não serás avarento, nem extorsivo, nem hipócrita, nem maligno, nem orgulhoso; não farás plano mau contra o teu próximo. 7 Não odiarás ninguém; mas alguns repreenderás, e por alguns orarás, e alguns amarás mais do que a tua própria vida.

CAPÍTULO 3

1 Meu filho, fuja de todo homem mau e de todos os semelhantes a ele. 2 Não seja orgulhoso, pois o orgulho leva ao assassinato, nem ciumento, nem contencioso, nem apaixonado, pois de todos esses assassinatos são gerados. 3 Meu filho, não seja lascivo, pois a luxúria leva à fornicação, nem um falador de palavras vis, nem um levantador de olhos, pois de todas essas coisas é gerado o adultério. 4 Meu filho, não considere presságios, pois isso leva à idolatria; nem seja um encantador, nem um astrólogo, nem um mágico, nem deseje ver essas coisas, pois de todas elas é gerada a idolatria. 5 Meu filho, não seja um mentiroso, pois a mentira leva ao roubo, nem um amante do dinheiro, nem vanglorioso, pois de todas essas coisas são gerados os roubos. 6 Meu filho, não seja um resmungão, pois isso leva à blasfêmia, nem teimoso, nem um pensador do mal, pois de todas essas blasfêmias são geradas, 7 mas seja “manso, pois os mansos herdarão a terra”; 8 seja longânimo, e misericordioso, e sincero, e quieto, e bom, e sempre temendo as palavras que você ouviu. 9 Você não se exaltará, nem deixará sua alma ser presunçosa. Sua alma não se associará com os elevados, mas você andarás com homens justos e humildes. 10 Receba os acidentes que lhe acontecem como bons, sabendo que nada acontece sem Deus.

CAPÍTULO 4

1 Meu filho, você se lembrará, dia e noite, daquele que fala a palavra de Deus para você, e você o honrará como o Senhor, pois onde a natureza do Senhor é falada, ali Ele está presente. 2 E você buscará diariamente a presença dos santos, para que você possa encontrar descanso em suas palavras. 3 Você não desejará um cisma, mas reconciliará aqueles que lutam. Você dará um julgamento justo; você não favorecerá a pessoa de ninguém ao reprovar a transgressão. 4 Você não terá duas mentes se será ou não. 5 Não seja alguém que estende as mãos para receber, mas as fecha quando se trata de dar. 6 De tudo o que você ganhou com suas mãos, você dará um resgate por seus pecados. 7 Você não hesitará em dar, nem resmungará quando der, pois você saberá quem é o bom pagador da recompensa. 8 Não rejeitarás o necessitado, mas repartirás tudo com teu irmão, e não dirás que é teu, pois se sois participantes do imperecível, quanto mais das coisas que perecem? 9 Não reterás a tua mão de teu filho ou de tua filha, mas lhes ensinarás o temor de Deus desde a sua mocidade. 10 Não darás ordens na tua amargura ao teu escravo ou à tua serva, que esperam no mesmo Deus, para que não deixem de temer ao Deus que está sobre ambos; porque ele não vem chamar os homens com acepção de pessoas, mas aqueles a quem o Espírito preparou. 11 Mas vós, que sois escravos, sujeitai-vos ao vosso senhor, como representante de Deus, com reverência e temor. 12 Odiarás toda hipocrisia e tudo o que não é agradável ao Senhor. 13 Não abandonarás os mandamentos do Senhor, mas guardarás o que recebeste, “nada acrescentando e nada tirando”. 14 Na congregação confessarás as tuas transgressões, e não irás tu mesmo à oração com má consciência. Este é o Caminho da Vida.

CAPÍTULO 5

1 Mas o Caminho da Morte é este: antes de tudo, é perverso e cheio de maldição, homicídios, adultérios, concupiscências, prostituição, furtos, idolatrias, feitiçarias, encantamentos, roubos, falsos testemunhos, hipocrisias, coração dobre, fraude, orgulho, malícia, obstinação, avareza, linguagem obscena, ciúmes, impudência, arrogância e jactância. 2 Perseguidores do bem, odiadores da verdade, amantes da mentira, desconhecadores da recompensa da

justiça, não apegados ao bem nem ao julgamento justo, passando noites em claro não para o bem, mas para a iniquidade, de quem a mansidão e a paciência estão longe, amantes da vaidade, buscando recompensas, impiedosos para com os pobres, não trabalhando para aquele que é oprimido com trabalho, sem conhecimento daquele que os criou, assassinos de crianças, corruptores das criaturas de Deus, afastando os necessitados, oprimindo os aflitos, defensores dos ricos, juízes injustos dos pobres, completamente pecadores; que vocês sejam libertos, meus filhos, de tudo isso.

CAPÍTULO 6

1 Veja “que ninguém o faça errar” deste Caminho do ensino, pois ele o ensina sem Deus. 2 Pois se você puder suportar todo o jugo do Senhor, você será perfeito, mas se não puder, faça o que puder. 3 E quanto à comida, suporte o que puder, mas mantenha estritamente o que é oferecido aos ídolos, pois é a adoração de deuses mortos.

CAPÍTULO 7

1 Sobre a imersão, mergulhe assim: tendo primeiro ensaiado todas essas coisas, “mergulhe em Nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo,” em água corrente; 2 mas se você não tiver água corrente, mergulhe em outra água, e se você não puder em fria, então em morna. 3 Mas se você não tiver nenhuma das duas, despeje água três vezes na cabeça “em Nome do Pai, Filho e Espírito Santo.” 4 E antes da imersão, deixe o imersor e aquele que deve ser imerso jejuar, e quaisquer outros que forem capazes. E você pedirá a ele que deve ser imerso que jejue um ou dois dias antes.

CAPÍTULO 8

1 Não façam jejuns como os hipócritas, pois eles jejuam nas segundas e quintas-feiras, mas vocês jejuam nas quartas e sextas-feiras. 2 E não orem como os hipócritas, mas como o Senhor ordenou nas suas boas novas, orem assim: “Pai nosso que estás nos céus, santificado seja o teu nome; venha o teu reino, seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu; o pão nosso de cada dia nos dá hoje; perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores; e não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do maligno, pois teu é o poder e a glória

para sempre". 3 Orem assim três vezes ao dia.

CAPÍTULO 9

1 E a respeito do Dia de Ação de Graças, faça o Dia de Ação de Graças assim: 2 primeiro a respeito do cálice: "Nós te damos graças, nosso Pai, pela Videira Sagrada de Teu filho Davi, que nos deste a conhecer por meio de Teu Filho Jesus. A Ti seja a glória para todo o sempre." 3 E a respeito do pão partido: "Nós te damos graças, nosso Pai, pela vida e conhecimento que nos deste a conhecer por meio de Teu Filho Jesus. A Ti seja a glória para todo o sempre. 4 Assim como este pão partido foi espalhado nas montanhas, mas foi reunido e se tornou um, assim também seja Tua Assembleia reunida desde os confins da terra em Teu Reino, pois Teu é a glória e o poder por meio de Jesus Cristo para todo o sempre." 5 Mas que ninguém coma ou beba de Tua Ação de Graças, exceto aqueles que foram imersos no Nome do Senhor. Pois a respeito disto também o Senhor disse: "Não deis o que é santo aos cães."

CAPÍTULO 10

1 Mas depois de estar satisfeito com a comida, assim dê graças: 2 "Nós damos graças a Ti, ó Pai Santo, pelo Teu Santo Nome que fizeste habitar em nossos corações, e pelo conhecimento, fé e imortalidade que nos fizeste conhecer através do Teu Filho Jesus. A Ti seja a glória para todo o sempre. 3 Tu, Senhor Todo-Poderoso, criaste todas as coisas por amor ao Teu Nome, e deste comida e bebida aos homens para seu desfrute, para que pudessem dar graças a Ti, mas Tu nos abençoaste com comida e bebida espirituais e luz contínua através do Teu Filho. 4 Acima de tudo, damos graças a Ti por ser poderoso. A Ti seja a glória para todo o sempre. 5 Lembra-te, Senhor, da Tua Assembleia, para livrá-la de todo o mal e torná-la perfeita em Teu amor, e reuni-la em sua santidade dos quatro ventos para o Teu Reino que preparaste para ela. Pois Teu é o poder e a glória para todo o sempre. 6 Que a graça venha e que este mundo passe. Hosana ao Deus de Davi. Se alguém é santo, que venha! Se alguém não é, que se converta: Maranata! Amém!" 7 Mas permita que os profetas celebrem o Dia de Ação de Graças como quiserem.

CAPÍTULO 11

1 Então, qualquer que vier e vos ensinar todas estas coisas mencionadas anteriormente, recebei-o. 2 Mas se o próprio mestre for pervertido e ensinar outra doutrina para destruir estas coisas, não o ouçais; mas se a sua doutrina for para o aumento da justiça e do conhecimento do Senhor, recebei-o como Senhor. 3 E quanto aos apóstolos e profetas, agi assim, segundo a ordenança das boas novas. 4 Todo apóstolo que vier a vós seja recebido como o Senhor, 5 mas não fique mais do que um dia, ou se necessário um segundo também; mas se ficar três dias, é um falso profeta. 6 E quando um apóstolo sair, não aceite nada além de pão até chegar ao seu alojamento; mas se pedir dinheiro, é um falso profeta. 7 Não testem nem examinem nenhum profeta que esteja falando em [o] Espírito, “pois todo pecado será perdoado, mas este pecado não será perdoado”. 8 Mas nem todo aquele que fala em um espírito é profeta, a menos que tenha o comportamento do Senhor. Por seu comportamento, então, o falso profeta e o verdadeiro profeta serão conhecidos. 9 E nenhum profeta que ordena uma refeição no Espírito comerá dela: caso contrário, ele é um falso profeta. 10 E todo profeta que ensina a verdade, se ele não faz o que ensina, é um falso profeta. 11 Mas nenhum profeta que foi provado e é genuíno, embora ele promulgue um mistério mundano da Assembleia, se ele não ensina os outros a fazer o que ele mesmo faz, será julgado por vocês; pois ele tem seu julgamento com Deus, pois assim também fizeram os profetas antigos. 12 Mas qualquer que disser em um espírito: “Dê-me dinheiro ou outra coisa”, você não o ouvirá; mas se ele lhe disser para dar em nome de outros em necessidade, que ninguém o julgue.

CAPÍTULO 12

1 Seja recebido todo aquele que “vier em nome do Senhor”; mas, quando o tiverdes provado, o conhecereis, porque tereis entendimento do verdadeiro e do falso. 2 Se aquele que vier for um viajante, ajudai-o o quanto puderdes, mas ele não ficará convosco mais de dois dias, ou, se necessário, três. 3 E se ele desejar estabelecer-se entre vós e tiver ofício, que trabalhe para ganhar o seu pão. 4 Mas se ele não tiver ofício, providenciai-o segundo o

vosso entendimento, para que ninguém viva entre vós ociosamente, por ser cristão. 5 Mas se ele não o fizer, está a fazer tráfico de Cristo; acautelai-vos com tais.

CAPÍTULO 13

1 Mas todo profeta verdadeiro que deseja se estabelecer entre vocês é “digno de seu alimento”. 2 Da mesma forma, um verdadeiro mestre é ele mesmo digno, como o trabalhador, de seu alimento. 3 Portanto, vocês tomarão as primícias do produto do lagar e da eira, e dos bois e ovelhas, e os darão como primícias aos profetas, pois eles são seus principais sacerdotes. 4 Mas se vocês não têm profeta, dêem aos pobres. 5 Se vocês fazem pão, tomem as primícias e dêem de acordo com o mandamento. 6 Da mesma forma, quando vocês abrirem uma jarra de vinho ou óleo, dêem as primícias aos profetas. 7 Do dinheiro também e das roupas, e de todas as suas posses, tomem as primícias, como lhes parecer melhor, e dêem de acordo com o mandamento.

CAPÍTULO 14

1 No Dia do Senhor, reúnam-se, partam o pão e façam ações de graças, depois de confessarem suas transgressões, para que sua oferta seja pura; 2 mas que ninguém que tenha uma briga com seu companheiro participe da reunião de vocês até que sejam reconciliados, para que seu sacrifício não seja contaminado. 3 Pois isto é o que foi dito pelo Senhor: “Em todo lugar e tempo, ofereçam-me um sacrifício puro, porque eu sou um grande Rei”, diz o Senhor, “e meu nome é maravilhoso entre as nações”.

CAPÍTULO 15

1 Portanto, designem para vocês supervisores e servos dignos do Senhor, homens mansos, não amantes do dinheiro, verdadeiros e aprovados, pois eles também ministram a vocês o ministério dos profetas e mestres. 2 Portanto, não os desprezem, pois eles são seus homens honrados, juntamente com os profetas e mestres. 3 E não repreendam uns aos outros com ira, mas em paz, como vocês encontram nas boas novas, e que ninguém fale com alguém que tenha feito algo errado ao seu próximo, nem que ele ouça uma palavra sua até que ele se converta. 4 Mas realizem suas orações, e

bondade, e todos os seus atos como vocês encontram nas boas novas de nosso Senhor.

CAPÍTULO 16

1 “Vigiai” a vossa vida; não “deixeis que as vossas lâmpadas” se apaguem; e não “deixeis que os vossos lombos” sejam descingidos; mas estai “preparados”, porque não sabeis “a hora em que o nosso Senhor vem”. 2 Mas reuni-vos frequentemente, buscando as coisas que são proveitosas para as vossas almas, porque todo o tempo da vossa fé não vos aproveitará, a menos que sejais achados perfeitos no último tempo; 3 porque nos últimos dias se multiplicarão os falsos profetas e os corruptores, e as ovelhas se transformarão em lobos, e o amor se transformará em ódio; 4 porque, à medida que a iniquidade aumenta, eles se odiarão uns aos outros, e perseguirão, e trairão; e então o enganador do mundo aparecerá como filho de Deus, e fará sinais e prodígios, e a terra será entregue nas suas mãos, e cometerá iniquidades como nunca houve desde o princípio do mundo. 5 Então a criação da humanidade chegará à prova de fogo e “muitos serão ofendidos” e se perderão, mas “os que perseverarem” em sua fé “serão salvos” pela própria maldição. 6 E “então aparecerão os sinais” da verdade. Primeiro, o sinal espalhado no céu, depois o sinal do som da trombeta e, em terceiro lugar, a ressurreição dos mortos: 7 mas não de todos os mortos, mas como foi dito: “O Senhor virá e todos os seus santos com ele”. 8 Então o mundo “verá o Senhor vindo sobre as nuvens do céu”.

REVELAÇÃO DE PEDRO

TAMBÉM CONHECIDO COMO O APOCALIPSE DE PEDRO

CAPÍTULO 1

1 A segunda vinda de Cristo e a ressurreição dos mortos que morreram por causa de seus pecados, pois não guardaram o mandamento de Deus, seu criador. 2 E ele [(Pedro)] ponderou sobre isso, para que pudesse perceber o mistério do Filho de Deus, o misericordioso e amante da misericórdia. 3 E quando o Senhor

estava sentado no Monte das Oliveiras, Seus discípulos vieram a Ele. 4 E nós imploramos e suplicamos a Ele separadamente e imploramos [a] Ele, dizendo-lhe: “Declare-nos quais são os sinais da Tua vinda e do fim do mundo, para que possamos perceber e marcar o tempo da Tua vinda e instruir aqueles que vierem depois de nós, a quem pregamos a palavra das Tuas boas novas, e a quem colocamos sobre a Tua Assembleia, para que, quando a ouvirem, tomem cuidado para si mesmos e marquem o tempo da Tua vinda.”

5 E nosso Senhor nos respondeu, dizendo: “Tomem cuidado para que ninguém vos engane, e para que vocês não sejam duvidosos e sirvam a outros deuses. Muitos virão em Meu Nome, dizendo: Eu sou o Cristo. Não acreditem neles, nem se aproximem deles. Pois a vinda do Filho de Deus não será clara, mas como o relâmpago que brilha do leste para o oeste, assim virei sobre as nuvens do Céu com uma grande hoste em Minha majestade; virei em Minha majestade com Minha cruz indo diante de Minha face; virei em Minha majestade — brilhando sete vezes mais que o sol — com todos os Meus santos, Meus mensageiros. E Meu Pai colocará uma coroa em Minha cabeça, para que Eu possa julgar os vivos e os mortos e recompensar cada homem de acordo com suas obras. 6 E você, tome a semelhança dela da figueira: assim que o seu broto brotar e os galhos crescerem, o fim do mundo virá. 7 E eu, Pedro, respondi e disse a Ele: “Interprete-me a respeito da figueira, pelo que a perceberemos; pois durante todos os seus dias a figueira envia brotos, e a cada ano ela dá seu fruto para seu mestre. O que, então, significa a alegoria da figueira? Não sabemos.” 8 E o Mestre respondeu e disse-me: “Não entendes que a figueira é a casa de Israel? Assim como um homem que plantou uma figueira no seu jardim, e ela não deu fruto. E procurou o fruto dela muitos anos e, quando não o encontrou, disse ao guarda do seu jardim: Arranca esta figueira [para] que não torne o nosso solo infrutífero. E o jardineiro disse a Deus: [Permite-nos] livrá-la das ervas daninhas e cavar o solo ao redor dela e regá-la. Se então não der fruto, imediatamente removeremos suas raízes do jardim e plantaremos outra em seu lugar. Não entendeste que a figueira é a casa de Israel? Em verdade vos digo que, quando os seus ramos tiverem brotado nos últimos dias, então virão Cristos fingidos e despertarão

a expectativa, dizendo: Eu sou o Cristo que agora veio ao mundo. E quando eles [(Israel)] perceberem a maldade de suas ações, eles se afastarão atrás deles e o negarão [a quem nossos pais louvaram], mesmo o primeiro Cristo a quem eles crucificaram e nisso cometeram um grande pecado. Mas este enganador [(o Anticristo)] não é o Cristo. E quando eles o rejeitarem, ele matará com a espada, e haverá muitos mártires. Então os ramos da figueira — isto é, a casa de Israel — brotarão; muitos se tornarão mártires em suas mãos. Enoque e Elias serão enviados para ensiná-los que este é o enganador que deve vir ao mundo e fazer sinais e maravilhas para enganar. E, portanto, aqueles que morrerem por suas mãos serão mártires e serão contados entre os bons e justos mártires que agradaram a Deus em suas vidas.” 9 E Ele me mostrou em Sua mão direita as almas de todos os homens, e na palma de Sua mão direita a imagem daquilo que será realizado no último dia: e como os justos e os pecadores serão separados, e como eles são retos de coração, e como os malfeitores serão erradicados por todas as eras. Vimos como os pecadores choraram em grande aflição e tristeza, até que todos os que viram com seus olhos choraram, fossem justos ou mensageiros, e Ele mesmo também. 10 E eu perguntei a Ele e disse a ele: "Senhor, permita-me falar Sua palavra sobre os pecadores: Seria melhor para eles se não tivessem sido criados." E o Salvador respondeu e disse a mim: "Pedro, por que você fala assim, que seria melhor para eles não terem sido criados? Você resiste a Deus. Você não teria mais compaixão do que Ele por Sua imagem, pois Ele os criou e os trouxe para fora do não ser. Agora, porque viste a lamentação que virá sobre os pecadores nos últimos dias, por isso o teu coração está perturbado; mas eu te mostrarei as suas obras, pelas quais pecaram contra o Altíssimo. 11 Agora, vede o que lhes sobrevirá nos últimos dias, quando chegar o Dia de Deus e o Dia da decisão do julgamento de Deus. Do oriente ao ocidente, todos os filhos dos homens serão reunidos diante de Meu Pai que vive para sempre. E Ele ordenará ao Hades que abra suas barras de diamante e entregue tudo o que nele há. 12 E Ele ordenará às feras e às aves que restaurem toda a carne que devoraram, porque Ele quer que os homens apareçam; porque nada perece diante de Deus, e nada é impossível para Ele, porque todas as coisas são

Suas. 13 Pois todas as coisas acontecem no dia da decisão, no Dia do Juízo, pela palavra de Deus; e como todas as coisas foram feitas quando Ele criou o mundo e ordenou tudo o que nele há, e assim foi feito, assim será nos últimos dias; pois todas as coisas são possíveis com Deus. E, portanto, Ele diz na Escrita: Filho do homem, profetiza sobre os vários ossos e dize aos ossos: Osso a osso, em juntas, tendões, nervos, carne e pele, e cabelo neles, [[e alma e espírito]] . 14 E o grande Uriel lhes dará alma e espírito ao comando de Deus; pois Deus o colocou sobre a ressurreição dos mortos no Dia do Juízo. 15 Contemple e considere os grãos de trigo que são semeados na terra. Como as coisas secam e os homens as semeiam na terra sem alma, assim elas vivem novamente e dão frutos, e a terra as restaura como uma promessa confiada a ela. 16 [[E este que morre, que é semeado como semente na terra, e se tornará vivo e será restaurado à vida, é o homem.]] 17 Quanto mais Deus levantará no Dia da Decisão aqueles que creem nele e são escolhidos por ele, por cuja causa ele fez o mundo? E a terra restaurará todas as coisas no Dia da Decisão, pois também será julgada com eles, e o Céu com ela. 18 E no Dia do Juízo isso virá sobre aqueles que se afastaram da fé em Deus e que cometeram pecado: inundações de fogo serão soltas, e escuridão e obscuridade surgirão e vestirão e velarão o mundo inteiro, e as águas serão transformadas e transformadas em brasas de fogo, e tudo o que está nelas queimará, e o mar se tornará fogo. Sob o céu haverá um fogo agudo que não pode ser apagado, e [ele] flui para cumprir o julgamento da ira. E as estrelas voarão em pedaços por chamas de fogo, como se não tivessem sido criadas, e os poderes [[[ou](#) extensões]] dos céus passarão por falta de água e serão como se nunca tivessem existido. E os relâmpagos do céu não existirão mais, e por seu encantamento eles assustarão o mundo [[[ou](#) O céu se tornará relâmpago e os relâmpagos dele assustarão o mundo. Os espíritos dos corpos mortos também serão semelhantes a eles]] e se tornarão fogo ao comando de Deus. 19 E assim que toda a criação se dissolver, os homens que estão no leste fugirão para o oeste, [e aqueles no oeste] para o leste; aqueles que estão no sul fugirão para o norte, e aqueles que estão no [norte para o] sul. E em todos os lugares a ira de um fogo terrível os alcançará, e uma

chama inextinguível os levará ao julgamento da ira, à corrente de fogo inextinguível que flui, flamejante com fogo, e quando as suas ondas se separarem umas das outras, queimando, haverá um grande ranger de dentes entre os filhos dos homens. 20 Então todos eles me verão vindo em uma nuvem contínua de brilho — e os mensageiros de Deus que estão comigo. E eu me assentarei no trono da minha glória, à direita de meu Pai celestial; e ele colocará uma coroa na minha cabeça. E quando as nações o virem, chorarão, cada nação à parte. 21 Então Ele lhes ordenará que entrem no rio de fogo, enquanto as obras de cada um deles estarão diante deles — a cada homem de acordo com suas ações. Quanto aos escolhidos que fizeram o bem, eles virão a Mim e não verão a morte pelo fogo devorador. Mas os injustos, os pecadores e os hipócritas permanecerão nas profundezas das trevas que não passarão, e sua disciplina é o fogo, e mensageiros trazem seus pecados e preparam para eles um lugar onde serão punidos por toda a eternidade [[cada um de acordo com sua transgressão]]. 22 Uriel, o mensageiro de Deus, trará as almas daqueles pecadores que pereceram no dilúvio, e de todos os que habitavam em todos os ídolos, em toda imagem fundida, em todo [objeto de] amor, e em pinturas, e daqueles que habitavam em todas as colinas, e em pedras, e ao longo do caminho, a quem os homens chamavam deuses: eles os queimarão com eles em fogo contínuo; e depois disso, todos eles — com suas moradas — serão destruídos. Eles serão punidos por toda a eternidade.”

CAPÍTULO 2

1 “Então homens e mulheres virão ao lugar preparado para eles. Pelas suas línguas com as quais blasfemaram o caminho da justiça, serão enforcados. Há fogo inextinguível espalhado sob eles, e eles não escapam dele. 2 Eis outro lugar: ali há um poço, grande e cheio. Nele estão aqueles que negaram a justiça; e mensageiros de punição os punem e ali acendem sobre eles o fogo do seu tormento. 3 E novamente, eis—mulheres: eles os penduram pelo pescoço e pelos cabelos; eles os lançarão no poço. Estes são os que trançaram os cabelos, não para o bem [[ou não para torná-los bonitos]], mas para convertê-los à fornicação, para que pudessem

enredar as almas dos homens para a perdição. E os homens que se deitaram com eles em fornicção serão enforcados pelos lombos naquele lugar de fogo; e eles dirão uns aos outros: Não sabíamos que deveríamos vir para o castigo contínuo. 4 E os assassinos e aqueles que fizeram causa comum com eles eles lançarão no fogo, em um lugar cheio de animais venenosos, e eles serão atormentados sem descanso, sentindo suas dores; e seus vermes serão tão numerosos quanto uma nuvem escura. E o mensageiro Azrael trará as almas daqueles que foram mortos, e eles verão o tormento daqueles que os mataram, e dirão uns aos outros: Retidão e justiça é o julgamento de Deus. Pois ouvimos, mas não acreditamos, que deveríamos entrar neste lugar de julgamento contínuo. 5 E perto desta chama haverá um grande e muito profundo poço, e nele flui de cima todo tipo de tormento, imundície e fluxo. E as mulheres são engolidas até o pescoço e atormentadas com grande dor. Estes são os que fizeram seus filhos nascerem prematuros e corromperam a obra de Deus que os criou. Defronte deles estará outro lugar onde seus filhos se sentam vivos, e eles clamam a Deus. E relâmpagos saem dessas crianças e perfuram os olhos daqueles que por causa da fornicção causaram sua destruição. 6 Outros homens e mulheres ficarão acima deles, nus; e seus filhos ficarão de pé diante deles em um lugar de deleite, e suspirarão e clamarão a Deus por causa de seus pais, dizendo: Estes são os que desprezaram, amaldiçoaram e transgrediram Seus comandos e nos entregaram à morte: eles amaldiçoaram o mensageiro que nos formou, e nos enforcaram, e nos retiveram a luz que Você deu a todas as criaturas. E o leite de suas mães fluindo de seus seios congelará, e dele sairão bestas devoradoras de carne, que sairão, e se voltarão, e as atormentarão por toda a eternidade com seus maridos, porque abandonaram os comandos de Deus e mataram seus filhos. Quanto aos seus filhos, eles serão entregues ao mensageiro Temlakos. E aqueles que os mataram serão atormentados continuamente, pois Deus assim o deseja. 7 Azrael, o mensageiro da ira, trará homens e mulheres — a metade de seus corpos queimando — e os lançará em um lugar de escuridão, até mesmo a Geena dos homens; e um espírito de ira os punirá com todo tipo de tormento, e um verme que não dorme

devorará suas entranhas: e estes são os perseguidores e traidores dos Meus justos. 8 E ao lado deles que estão lá, estarão outros homens e mulheres, roendo suas línguas; e eles os atormentarão com ferro em brasa e queimarão seus olhos. Estes são os que caluniam e duvidam da Minha justiça. Outros homens e mulheres cujas obras foram feitas com engano terão seus lábios cortados, e fogo entrará em suas bocas e suas entranhas. Estas são as falsas testemunhas [[ou estes são os que fizeram os mártires morrerem por suas mentiras]] . 9 E ao lado deles, em um lugar próximo, na pedra estará uma coluna de fogo, e a coluna é mais afiada do que espadas. E haverá homens e mulheres vestidos em trapos e roupas sujas, e eles serão lançados sobre isso, para sofrer o julgamento de um tormento que não cessa: estes são os que confiaram em suas riquezas e desprezaram as viúvas e as mulheres com filhos órfãos... diante de Deus. 10 E em outro lugar próximo, cheio de imundície, eles lançaram homens e mulheres até os joelhos. Estes são os que emprestaram dinheiro e tomaram usura. 11 E outros homens e mulheres se lançam de um lugar alto e retornam novamente e correm, e demônios os impelem. E eles os colocam no fim de seus juízos, e eles se lançam para baixo. E assim eles fazem continuamente, e são atormentados continuamente. Estes são os que cortaram sua carne como [apóstolos] de um homem: e as mulheres que estavam com eles... e estes são os homens que se contaminaram juntos como mulheres. 12 E ao lado deles haverá um braseiro, e abaixo deles o mensageiro Azrael preparará um lugar de muito fogo: e todos os ídolos de ouro e prata, todos os ídolos, a obra das mãos dos homens, e as semelhanças de imagens de gatos e leões, de coisas rastejantes e animais selvagens, e os homens e mulheres que prepararam as suas imagens, estarão em cadeias de fogo e serão punidos por causa do seu erro diante dos ídolos, e este é o seu julgamento para sempre. 13 E ao lado deles estarão outros homens e mulheres, queimando no fogo do julgamento, e seu tormento é contínuo. Estes são os que abandonaram o mandamento de Deus e seguiram as persuasões dos demônios.”

CAPÍTULO 3

1 “E haverá outro lugar — muito alto. [[Haverá uma fornalha e um

braseiro onde o fogo queimará. O fogo que queimará sairá de uma extremidade do braseiro.]] Os homens e mulheres cujos p s escorregarem rolarão para um lugar onde há medo. E novamente, enquanto o fogo que está preparado flui, eles sobem, e caem novamente, e continuam a rolar para baixo. Assim, eles serão atormentados continuamente. Estes são os que não honraram seu pai e sua mãe, e por sua própria vontade se negaram a eles. Portanto, eles serão punidos continuamente. 2 Além disso, o mensageiro Azrael trará crianças e donzelas para mostrar-lhes aqueles que são atormentados. Eles serão punidos com dores, com enforcamento, e com uma multidão de feridas que pássaros devoradores de carne infligir o a eles. Estes são os que se gabam de seus pecados, e não obedecem a seus pais, e não seguem a instru o de seus pais, e não honram aqueles que são mais velhos do que eles. 3 Ao lado deles estarão moças vestidas de escuridão como vestimenta e elas serão severamente punidas, e sua carne será despedaçada. Estas são as que não mantiveram sua virgindade até serem dadas em casamento, e com estes tormentos elas serão punidas, e as sentirão. 4 E novamente, outros homens e mulheres, roendo suas línguas sem cessar, e sendo atormentados com fogo contínuo — estes são os servos que não foram obedientes a seus senhores; e este então é seu julgamento contínuo. 5 E perto deste lugar de tormento estarão homens e mulheres mudos e cegos, cujas vestes são brancas. Eles se amontoar o uns sobre os outros e cairão sobre brasas de fogo inextinguível. Estes são os que dão esmolas e dizem: Somos justos diante de Deus, enquanto eles não buscaram a justiça. 6 Azrael, o mensageiro de Deus, os tirará deste fogo e estabelecerá um julgamento de decisão. Este então é o julgamento deles: um rio de fogo fluirá e todos [aqueles em] julgamento serão atraídos para o meio do rio. E Uriel os colocará l . 7 E há rodas de fogo e homens e mulheres pendurados nelas pela fôrça do seu giro.   aqueles que estão no poço queimarão: agora estes são os feiticeiros e feiticeiras. Essas rodas estarão em uma decisão pelo fogo sem número. 8 Depois disso, os mensageiros trarão Meus escolhidos e justos que são perfeitos em toda a retidão, e os levarão em suas mãos, e os vestirão com as vestes da vida que está acima. Eles verão seu desejo sobre aqueles que os

odiavam, quando ele os punir, e o tormento de todos será contínuo de acordo com suas obras. 9 E todos os que estão em tormento dirão a uma só voz: Tem misericórdia de nós, pois agora conhecemos o julgamento de Deus, que Ele nos declarou anteriormente, e não acreditamos. E o mensageiro Tatirokos virá e os punirá com tormento ainda maior, e lhes dirá: Agora vocês se convertem, quando não é mais o tempo para conversão, e nada da vida resta. E eles dirão: O julgamento de Deus é justo, pois ouvimos e percebemos que Seu julgamento é bom; pois somos recompensados de acordo com nossas ações. 10 Então darei aos Meus escolhidos e justos a imersão e a salvação pelas quais eles Me imploraram, no campo de Acherusa [[ou Elísio]]. Eles adornarão a porção dos justos com flores, e Eu irei... Eu me alegrarei com eles. Eu farei com que os povos entrem em Meu Reino contínuo e lhes mostrarei aquela coisa contínua [[ou vida]] na qual Eu os fiz depositar sua esperança, sim, Eu e Meu Pai que está nos Céus. 11 Eu falei isso a você, Pedro, e declarei a você. Portanto, vá em frente e vá para a terra [[ou cidade]] do oeste. [[E entre na vinha que Eu lhe contarei, a fim de que pelos sofrimentos do Filho que é sem pecado as ações de corrupção possam ser santificadas. Quanto a vocês, vocês são escolhidos de acordo com a promessa que Eu lhes dei. Portanto, espalhem Minhas boas novas por todo o mundo em paz. Verdadeiramente os homens se alegrarão: Minhas palavras serão a fonte de esperança e de vida, e de repente o mundo será arrebatado.]]

CAPÍTULO 4

1 E meu Senhor Jesus Cristo, nosso Rei, me disse: “Vamos à montanha sagrada”. E seus discípulos foram com Ele, orando. E eis que havia dois homens ali, e não podíamos olhar para seus rostos, pois uma luz vinha deles, brilhando mais que o sol, e suas vestes também brilhavam, e não podem ser descritas, e nada é suficiente para ser comparado a eles neste mundo. E a doçura deles... que nenhuma boca é capaz de expressar a beleza de sua aparência, pois seu aspecto era surpreendente e maravilhoso. E o outro, grande, eu digo, brilha em seu aspecto acima do cristal. Como a flor das rosas é a aparência da cor de seu aspecto e de seu corpo. Sua

cabeça era uma maravilha. E em seus [[[ou](#) seus]] ombros e em suas testas havia uma coroa de nardo tecida de belas flores. Como o arco-íris na água [[[ou](#) no tempo da chuva]] , assim era seu cabelo. E tal era a formosura de seu semblante, adornado com todo tipo de ornamento. E quando os vimos de repente, ficamos maravilhados. E eu me aproximei do Senhor Jesus Cristo e disse a Ele: “Ó meu Senhor, quem são estes?” E Ele me disse: “Eles são Moisés e Elias.” E eu disse a Ele: “[E quanto a] Abraão, e Isaque, e Jacó, e o resto dos pais justos?” E Ele nos mostrou um grande jardim, aberto, cheio de árvores formosas e frutos abençoados, e da fragrância de perfumes. A fragrância dele era agradável e chegou até nós. E dele eu vi muito fruto. E meu Senhor e Deus Jesus Cristo me disse: “Você viu as companhias dos pais? 2 Como é o seu descanso, tal também é a honra e a glória daqueles que são perseguidos por causa da Minha justiça.” E eu me alegrei, e acreditei, e entendi o que está escrito no rolo do meu Senhor Jesus Cristo. E eu disse a Ele: “Ó meu Senhor, queres que eu faça aqui três tendas, uma para Ti, uma para Moisés e uma para Elias?” E Ele me disse com ira: “Satanás faz guerra contra ti e velou teu entendimento; e as coisas boas deste mundo prevalecem contra ti. Teus olhos, portanto, devem ser abertos e teus ouvidos desobstruídos para que [possas perceber] uma morada não feita por mãos de homens, que Meu Pai celestial fez para Mim e para os escolhidos.” E nós a contemplamos e ficamos cheios de alegria. 3 E eis que, de repente, veio uma voz do Céu, dizendo: “Este é Meu Filho amado em quem me comprazo.” E então veio uma grande e excessivamente branca nuvem sobre nossas cabeças e levou nosso Senhor, e Moisés, e Elias. E eu tremi e fiquei com medo: e olhamos para cima e o céu se abriu, e vimos homens na carne, e eles vieram e saudaram nosso Senhor, e Moisés, e Elias e foram para outro céu. E a palavra da Escritura foi cumprida: “Esta é a geração que O busca e busca a face do Deus de Jacó.” E grande temor e comoção houve no Céu e os mensageiros se apertavam uns aos outros para que a palavra da Escritura pudesse ser cumprida, que diz: “Abram as portas, príncipes.” 4 Depois disso, o céu que estava aberto foi fechado. 5 E nós oramos e descemos do monte, glorificando a Deus, que escreveu os nomes dos justos no Céu no Rolo da Vida.

EPÍSTOLA DE BARNABÉ

CAPÍTULO 1

1 Saudações, filhos e filhas, em nome do Senhor que nos amou, em paz. 2 Extremamente e abundantemente me alegro com o seu espírito abençoado e glorioso pela grandeza e riqueza das ordenanças de Deus para com vocês — uma graça tão inata do dom do Espírito que vocês receberam. 3 Por que razão me parabenizo ainda mais na minha esperança de salvação, porque realmente vejo em vocês que o Espírito foi derramado sobre vocês pelo Senhor, que é rico em Sua generosidade, de modo que a visão de vocês, pela qual eu ansiava, me surpreendeu. 4 Sendo persuadido então disso, e sendo consciente de que desde que falei entre vocês tenho muito entendimento porque o Senhor viajou comigo no caminho da justiça, estou acima de tudo constrangido a isso, a amar vocês acima da minha própria vida, porque grande fé e amor habitam em vocês na “esperança de Sua vida”. 5 Portanto, calculei que, se eu fizer meu cuidado em seu favor comunicar algo daquilo que recebi, isso me trará a recompensa de ter ministrado a tais espíritos, e apresso-me em enviar-lhe uma breve carta para que seu conhecimento seja aperfeiçoado junto com sua fé. 6 Existem então três doutrinas do Senhor: “a esperança da vida” é o começo e o fim de nossa fé; e a justiça é o começo e o fim do julgamento; o amor à alegria e à alegria é o testemunho das obras da justiça. 7 Pois o Senhor nos fez saber por meio dos profetas, coisas passadas e coisas presentes, e nos deu as primícias do gosto das coisas futuras; e quando virmos essas coisas acontecendo uma por uma, como Ele disse, devemos fazer uma oferta mais rica e profunda por temor a Ele. 8 Mas eu lhe mostrarei algumas coisas, não como um mestre, mas como um de vocês, nas quais você se alegrará neste momento presente.

CAPÍTULO 2

1 Visto que os dias são maus, e que o próprio obreiro do mal está em poder, devemos dar ouvidos a nós mesmos, e buscar as ordenanças do Senhor. 2 O temor, então, e a paciência, são os ajudadores da nossa fé, e a longanimidade e a continência são

nossos aliados. 3 Enquanto estas coisas permanecem em santidade para com o Senhor, a sabedoria, a prudência, o entendimento e o conhecimento se alegram com elas. 4 Pois ele nos deixou claro por todos os profetas que não necessita de sacrifícios, nem holocaustos, nem oblações, dizendo em um lugar: 5 “Qual é a multidão dos vossos sacrifícios para mim?” diz o Senhor. Estou farto de holocaustos, e não desejo a gordura dos cordeiros e o sangue dos touros e dos bodes, nem mesmo quando vindes para comparecer perante mim. Pois quem requereu estas coisas de vossas mãos? De agora em diante não pisareis mais no meu átrio. Se trouxerdes farinha, será em vão. O incenso é uma abominação para Mim. Não posso suportar suas luas novas e sábados.” 6 Essas coisas, então, Ele aboliu para que a nova lei de nosso Senhor Jesus Cristo, que é sem o jugo da necessidade, pudesse ter sua oblação não feita pelo homem. 7 E novamente Ele lhes diz: “Eu ordenei a seus pais quando saíram da terra do Egito que me oferecessem holocaustos e sacrifícios? 8 Não, mas antes Eu lhes ordenei isto: Que nenhum de vocês alimente qualquer mal em seu coração contra seu próximo, e não ame um juramento falso.” 9 Devemos então entender, se não formos tolos, a intenção amorosa de nosso Pai, pois Ele fala conosco, desejando que não erremos como eles, mas busquemos como podemos fazer nossa oferta a Ele. 10 Para nós, então, Ele fala assim: “Sacrifício para o Senhor é um coração quebrantado, um cheiro de doce sabor para o Senhor é um coração que glorifica Aquele que o fez.” Devemos, portanto, irmãos, indagar cuidadosamente sobre a nossa salvação, para que o maligno não consiga entrar em nós de forma enganosa e nos afaste da nossa vida.

CAPÍTULO 3

1 A eles Ele diz então novamente sobre essas coisas: “Por que vocês jejuam por Mim — diz o Senhor — para que sua voz seja ouvida hoje com um clamor? Este não é o jejum que Eu escolhi — diz o Senhor — não é um homem que humilha sua alma; 2 nem embora vocês inclinem seu pescoço como um arco, e vistam saco, e façam sua cama de cinzas, nem assim vocês chamarão isso de jejum aceitável.” 3 Mas para nós Ele diz: “Eis que este é o jejum que

Eu escolhi”, diz o Senhor, “soltem todo vínculo de iniquidade, soltem as amarras de acordos severos, mandem embora os feridos em perdão, e rasguem todo contrato injusto; dêem seu pão ao faminto, e se vocês virem um homem nu, vistam-no; tragam os sem-teto para sua casa, e se vocês virem um homem humilde, não o desprezem — nem vocês nem ninguém da casa de sua semente. 4 Então a tua luz irromperá como a aurora, e as tuas vestes subirão rapidamente, e a tua justiça irá adiante de ti, e a glória de Deus te cercará.” 5 “Então clamarás, e Deus te ouvirá; estando ainda a falar, ele dirá: Eis-me aqui; se, com alegria de coração, deres o teu pão aos pobres, e tiveres compaixão da alma abatida.” 6 Portanto, irmãos, o longânimo previu que o povo que ele preparou nos seus amados creria com sinceridade, e nos deixou todas as coisas claras de antemão, para que não naufragássemos pela conversão à sua lei.

CAPÍTULO 4

1 Devemos, então, indagar seriamente sobre as coisas que agora são, e buscar aquelas que são capazes de nos livrar. Fugamos então completamente de todas as obras da iniquidade, para que as obras da iniquidade não nos superem, e odeiemos o erro deste tempo presente, para que sejamos amados naquilo que está por vir. 2 Não demos liberdade às nossas almas para termos poder para andar com pecadores e homens ímpios, para que não sejamos feitos semelhantes a eles. 3 O último obstáculo está próximo, do qual foi escrito, como Enoque diz: “Pois para este fim o Senhor encurtou os tempos e os dias, para que Seus amados se apressassem e viessem à Sua herança.” 4 E o profeta também diz assim: “Dez reinos reinarão na terra e se levantará depois deles um pequeno rei, que subjugará três dos reis sob um.” 5 Daniel diz o mesmo sobre o mesmo: “E vi o quarto animal, perverso, poderoso e mais feroz do que todos os animais do mar, e que dez chifres brotaram dele, e deles um pequeno chifre crescido, e que ele subjugou sob um três dos grandes chifres.” 6 Você deve então entender. E isso eu também peço a vocês, como sendo um de vocês, e especialmente como amando a todos acima da minha própria vida; tomem cuidado com vocês mesmos agora, e não sejam feitos como alguns, acumulando seus pecados e dizendo que a aliança é deles e nossa.

7 É nossa, mas dessa forma eles finalmente a perderam quando Moisés a tinha acabado de receber, pois a Escritura diz: “E Moisés estava no monte jejuando quarenta dias e quarenta noites, e ele recebeu a aliança do Senhor, tábuas de pedra escritas com o dedo da mão do Senhor.” 8 Mas eles se voltaram para os ídolos e a perderam. Pois assim diz o Senhor: “Moisés, Moisés, desce depressa, pois o teu povo, que tiraste da terra do Egito, violou a Lei”. E Moisés entendeu e lançou as duas tábuas de suas mãos, e sua aliança foi quebrada, para que a aliança de Jesus, o Amado, fosse selada em nossos corações na esperança de Sua fé. 9 (E embora eu queira escrever muito, apresso-me a escrever em devoção a vocês, não como um professor, mas como convém a alguém que ama não deixar nada de fora daquilo que temos.) Por que razão prestemos atenção nos últimos dias, pois todo o tempo de nossa vida e fé não nos aproveitará de nada, a menos que resistamos, como convém aos filhos de Deus neste presente tempo mau, contra as ofensas que estão por vir, para que o tenebroso não tenha oportunidade de entrada. 10 Fugamos de toda vaidade; odeiemos completamente as ações do caminho da iniquidade. Não se retirem separadamente, vivam sozinhos como se já fossem justificados, mas juntem-se e busquem o bem comum. 11 Pois a Escritura diz: “Ai dos que são prudentes para si mesmos e entendidos aos seus próprios olhos.” Sejam espirituais; sejam um templo consagrado a Deus; tanto quanto estiver em nós, “exercitemo-nos no temor” de Deus, e esforcemo-nos para guardar os Seus mandamentos, a fim de que possamos alegrar-nos nas Suas ordenanças. 12 O Senhor julgará o mundo “sem acepção de pessoas”. Cada um receberá segundo as suas obras. Se for bom, a sua justiça o guiará; se for mau, a recompensa da iniquidade está diante dele. 13 Nunca descansemos como se fôssemos chamados, e durmamos nos nossos pecados, para que o governante perverso não ganhe poder sobre nós e nos expulse do Reino do Senhor. 14 E considerem isto também, meus irmãos, quando virem que depois de tão grandes sinais e maravilhas terem sido realizados em Israel, eles foram mesmo então finalmente abandonados; tomemos cuidado para que, como está escrito, não sejamos encontrados [como] “muitos chamados, mas poucos escolhidos”.

CAPÍTULO 5

1 Pois foi por esta razão que o Senhor suportou entregar a sua carne à corrupção, para que fôssemos santificados pelo perdão dos pecados, isto é, pelo seu sangue aspergido. 2 Pois a Escritura a respeito dele se refere em parte a Israel, em parte a nós, e fala assim: "Ele foi ferido pelas nossas transgressões e moído pelas nossas iniquidades, pelas suas pisaduras fomos sarados. Ele foi levado como uma ovelha ao matadouro, e como um cordeiro mudo diante do seu tosquiador." 3 Portanto, devemos dar grandes graças ao Senhor por Ele nos ter dado conhecimento do passado e sabedoria para o presente, e por não estarmos sem entendimento para o futuro. 4 E a Escritura diz: "Não são injustamente estendidas as redes para os pássaros." Isto significa que um homem merece perecer que tem conhecimento do caminho da justiça, mas se desvia para o caminho das trevas. Português 5 Além disso, meus irmãos, se o Senhor suportou sofrer por nossa vida, embora seja o Senhor de todo o mundo, a quem Deus disse antes da fundação do mundo: "Façamos o homem à nossa imagem e semelhança", como, então, suportou sofrer nas mãos do homem? 6 Aprendam [isto]: os profetas que receberam a graça dele profetizaram sobre ele, e ele, para que pudesse "destruir a morte" e mostrar a ressurreição dos mortos, porque ele deve necessariamente ser "manifestado na carne", suportou 7 a fim de cumprir a promessa feita aos pais, e ele mesmo preparar para si o novo povo e mostrar enquanto estava na terra que ele mesmo ressuscitará os mortos e julgará os ressuscitados. 8 Além disso, enquanto ensinava Israel e fazia tais grandes sinais e maravilhas, ele pregou a eles e os amou muito; 9 mas quando Ele escolheu Seus próprios apóstolos que deveriam pregar Suas boas novas, Ele escolheu aqueles que eram iníquos acima de todo pecado para mostrar que "Ele não veio para chamar os justos, mas os pecadores": então Ele se manifestou como Filho de Deus. 10 Pois se Ele não tivesse vindo na carne, os homens não poderiam de forma alguma ter sido salvos por contemplá-Lo, visto que eles não têm o poder quando olham para o sol para olhar diretamente para seus raios, embora esteja destinado a perecer, e seja a obra de Suas mãos. 11 Então o Filho de Deus veio na carne por esta razão, para que Ele pudesse completar o total dos pecados

daqueles que perseguiram Seus profetas até a morte. 12 Por esta razão Ele suportou. Pois Deus diz da disciplina de Sua carne que ela vem deles: “Quando eles ferirem seu Pastor, então as ovelhas do rebanho serão destruídas.” 13 E Ele estava disposto a sofrer assim, pois era necessário que Ele sofresse numa árvore, pois o profeta diz sobre Ele: “Poupe minha alma da espada” e “Pregue minha carne, pois as sinagogas dos ímpios se levantaram contra Mim”. 14 E novamente ele diz: “Eis que entreguei minhas costas aos açoites e minhas faces aos golpes, e tornei meu rosto como uma rocha sólida”.

CAPÍTULO 6

1 Portanto, quando Ele deu a ordem, o que Ele disse? “Quem é aquele que entra em tribunal comigo? Que ele se oponha a mim; ou, quem é aquele que busca justiça contra mim? Que ele se aproxime do servo do Senhor. 2 Ai de vocês, porque vocês todos envelhecerão como uma roupa e a traça os comerá.” E novamente, o profeta diz que Ele foi colocado como uma pedra forte para esmagar, “Eis que colocarei para os fundamentos de Sião uma pedra preciosa, escolhida, uma pedra angular, honrada.” 3 Então o que ele diz? “E aquele que espera nela viverá continuamente.” Então nossa esperança está em uma pedra? Deus nos livre. Mas ele quer dizer que o Senhor colocou Sua carne em força. Pois ele diz: “E ele me colocou como uma rocha sólida.” 4 E novamente o profeta diz: “A pedra que os construtores rejeitaram, esta se tornou a pedra angular,” e novamente ele diz: “Este é o grande e maravilhoso dia que o Senhor fez.” 5 Escrevo-vos mais simplesmente para que possais compreender: Sou devoto do vosso amor. 6 O que diz então o profeta outra vez? “A sinagoga dos pecadores me cercou, eles me cercaram como abelhas ao redor do favo de mel”, e “Lançaram sortes sobre as minhas vestes”. 7 Portanto, uma vez que Ele estava destinado a se manifestar e a sofrer na carne, Sua paixão foi predita. Pois o profeta diz a respeito de Israel: “Ai da alma deles, pois tramaram uma conspiração maligna contra si mesmos, dizendo: Amarremos o Justo, pois Ele não nos é proveitoso”. 8 O que o outro profeta, Moisés, lhes diz? “Eis que assim diz o Senhor Deus: Entrai na boa terra que o Senhor jurou que daria a Abraão, Isaque e Jacó,

e a herdai, uma terra que mana leite e mel”. 9 Mas aprendei o que o conhecimento diz. Esperai, diz, naquele Jesus que vos será manifestado na carne. Pois o homem é terra que sofre, pois a criação de Adão foi da face da terra. 10 Qual é então o significado de “para a boa terra, uma terra que mana leite e mel”? Bendito seja nosso Senhor, irmãos, que colocou em nós sabedoria e entendimento de Seus segredos. Pois o profeta fala uma alegoria do Senhor: “Quem entenderá, exceto aquele que é sábio, e erudito, e um amante de seu Senhor?” 11 Desde então Ele nos fez novos pelo perdão dos pecados, Ele nos fez outro tipo, para que tivéssemos a alma de crianças, como se Ele estivesse nos criando de novo. 12 Pois é a nosso respeito que a Escritura diz que Ele diz ao Filho: “Façamos o homem à Nossa imagem e semelhança, e que eles governem os animais da terra, e as aves dos céus, e os peixes do mar.” E o Senhor disse, quando viu nossa bela criação: “Cresçam, multipliquem-se e encham a terra”; essas coisas foram ditas ao Filho. 13 Novamente mostrarei a vocês como Ele fala conosco. Nos últimos dias Ele fez uma segunda criação; Português e o Senhor diz: “Vejam, eu faço as últimas coisas como as primeiras.” A isso, então, o profeta se referiu quando proclamou: “Entre em uma terra que mana leite e mel, e domine sobre ela.” 14 Vejam, então, fomos criados de novo, como Ele diz novamente em outro profeta: “Vejam”, diz o Senhor, “eu tirarei deles” (isto é, aqueles a quem o Espírito do Senhor previu) “os corações de pedra e colocarei corações de carne.” Porque Ele mesmo iria se manifestar na carne e habitar entre nós. 15 Pois, meus irmãos, a habitação de nossos corações é um santuário santo ao Senhor. 16 Pois o Senhor diz novamente: “E com o que aparecerei diante do Senhor meu Deus e serei glorificado?” Ele diz: “Eu te confessarei na assembleia de meus irmãos e cantarei para você no meio da assembleia dos santos.” Nós, então, somos aqueles que Ele trouxe para a boa terra. 17 O que é então o leite e o mel? Porque a criança é primeiramente alimentada com mel e depois com leite. Assim, portanto, nós também, sendo alimentados pela fé da promessa e pela palavra, viveremos e possuiremos a terra. 18 E dissemos acima: “E que eles cresçam, e se multipliquem, e dominem sobre os peixes.” Quem é, pois, que agora pode governar sobre os animais, ou sobre os

peixes, ou sobre as aves dos céus? Pois devemos entender que governar implica autoridade, para que se possa dar ordens e ter domínio. 19 Se, pois, isto não acontecer no presente, Ele nos disse o tempo em que acontecerá — quando nós mesmos também tivermos sido aperfeiçoados como herdeiros da aliança do Senhor.

CAPÍTULO 7

1 Portanto, entendam, filhos da alegria, que o bom Senhor tornou todas as coisas claras de antemão para nós, para que conhecêssemos Aquele a quem devemos dar graças e louvar por tudo. 2 Se então o Filho de Deus, embora fosse o Senhor e estivesse “destinado a julgar os vivos e os mortos”, sofreu para que Seu ferimento pudesse nos tornar vivos, acreditemos que o Filho de Deus não poderia sofrer exceto por nós. 3 Mas, além disso, quando Ele foi crucificado “Ele recebeu vinagre e fel para beber”. Ouça como os sacerdotes do templo predisseram isso. O comando estava escrito: “Quem não guardar o jejum morrerá a morte”, e o Senhor ordenou isso porque Ele mesmo iria oferecer o vaso do Espírito como um sacrifício por nossos pecados, a fim de que o tipo estabelecido em Isaque, que foi oferecido no altar, pudesse ser cumprido. 4 O que então Ele diz no Profeta[s]? “E que eles comam do bode que é oferecido no jejum por todos os seus pecados”.

Preste atenção cuidadosamente, “e que todos os sacerdotes comam sozinhos as entranhas não lavadas com vinagre”. 5 Por quê? Porque você vai “dar-Me fel e vinagre para beber” quando Eu estiver a ponto de oferecer Minha carne para Meu novo povo, portanto, você sozinho comerá, enquanto o povo jejua e lamenta em saco e cinzas, para mostrar que Ele deve sofrer por eles. 6 Observe o que foi ordenado: “Pegue dois bodes, atraentes e semelhantes, e ofereça-os, e que o sacerdote tome um como holocausto pelos pecados”. 7 Mas o que eles devem fazer com o outro? “O outro”, Ele diz, “é amaldiçoado”. Observe como o tipo de Jesus é manifestado:

8 “E todos vocês cuspiram nele, e o incitaram, e amarraram a lã escarlata em volta de sua cabeça, e assim o lançaram no deserto”. E quando isso é feito, aquele que leva o bode para o deserto o expulsa, e tira a lã, e o coloca em um arbusto que é chamado Raquel, do qual estamos acostumados a comer os brotos quando os

encontramos no país: assim, somente de Raquel o fruto é doce. 9 O que isso significa? Ouça: "o primeiro bode é para o altar, mas o outro é amaldiçoado", e observe que aquele que é amaldiçoado é coroado, porque então "eles O verão" naquele dia com o longo manto escarlate "até os pés" em Seu corpo, e eles dirão: "Não é este Aquele a quem uma vez crucificamos, rejeitamos, traspassamos e cuspimos? De uma verdade foi Ele quem então disse que era o Filho de Deus." 10 Mas como Ele é semelhante ao bode? Por esta razão: "os bodes serão semelhantes, belos e um par", para que quando O virem chegar naquele momento, eles possam ficar surpresos com a semelhança do bode. Veja então o tipo de Jesus destinado a sofrer. 11 Mas por que eles colocam a lâ no meio dos espinhos? É um tipo de Jesus colocado na Assembleia, porque quem quiser tirar a lâ escarlate deve sofrer muito porque os espinhos são terríveis, e ele só pode ganhá-la através da dor. Assim, Ele diz: "aqueles que Me verão e alcançarão Meu Reino, devem se apoderar de Mim através da dor e do sofrimento".

CAPÍTULO 8

1 Mas o que você acha que isso significa, que o mandamento foi dado a Israel para que os homens em quem o pecado é completo ofereçam uma novilha, e a matem, e a queimem, e que os meninos então peguem as cinzas, e as coloquem em vasos, e amarrem lâ escarlate em varas (veja novamente o tipo da Cruz e da lâ escarlate) e hissopo, e que todos os meninos borrifem o povo assim, um por um, para que todos sejam purificados de seus pecados? 2 Observe quão claramente Ele fala com você: o bezerro é Jesus; os homens pecadores que o oferecem são aqueles que O trouxeram para ser morto. Então não há mais homens, não há mais a glória dos pecadores. 3 Os meninos que borrifam são aqueles que nos pregaram o perdão dos pecados, e a purificação do coração, a quem Ele deu o poder das boas novas para pregar, e há doze como um testemunho para as tribos, porque há doze tribos de Israel. 4 Mas por que há três meninos que borrifam? Como testemunho a Abraão, Isaque e Jacó, pois estes são grandes diante de Deus. 5 E por que a lâ foi colocada na madeira? Porque o Reino de Jesus está na madeira, e porque aqueles que esperam nele viverão para

sempre. 6 Mas por que a lã e o hissopo estão juntos? Porque em seu Reino haverá dias maus e sujos, nos quais seremos salvos, pois também aquele que tem dor em sua carne é curado pela sujeira do hissopo. 7 E por esta razão, as coisas que foram assim feitas são claras para nós, mas obscuras para eles, porque não ouviram a voz do Senhor.

CAPÍTULO 9

1 Pois Ele fala novamente sobre os ouvidos, como Ele circuncidou nossos corações; pois o Senhor diz no Profeta[s]: “Ao ouvir do ouvido eles Me obedecem.” E novamente Ele diz: “Os que estão longe ouvirão claramente, eles saberão as coisas que Eu fiz,” e “Circuncidai os vossos corações, diz o Senhor.” 2 E novamente Ele

diz: “Ouve, ó Israel, assim diz o Senhor teu Deus,” e novamente o Espírito do Senhor profetiza: “Quem é aquele que viverá continuamente? Que ele ouça a voz do Meu servo.” 3 E novamente

Ele diz: “Ouve, ó Céu, e dá ouvidos, ó terra, pois o Senhor falou estas coisas para um testemunho.” E novamente Ele diz: “Ouça a palavra do Senhor, vocês governantes deste povo.” E novamente Ele diz: “Ouçam, ó filhos, a voz de alguém que clama no deserto.”

Então, Ele circuncidou a nossa audição para que ouvíssemos a palavra e cressemos. 4 Mas, além disso, a circuncisão na qual eles confiavam foi abolida. Pois Ele declarou que a circuncisão não era

da carne, mas eles erraram porque um mensageiro maligno os estava enganando. 5 Ele lhes diz: “Assim diz o Senhor vosso Deus” (aqui encontro um comando): “Não semeie entre espinhos; seja

circuncidado ao seu Senhor.” E o que Ele diz? “Circuncide a dureza do seu coração e não endureça o seu pescoço.” Receba novamente: “Eis, diz o Senhor, todos os pagãos são incircuncisos no prepúcio, mas este povo é incircunciso no coração.” 6 Mas você dirá

[que] o povo certamente recebeu a circuncisão como um selo? Sim, mas todo sírio, e árabe, e todos os sacerdotes dos ídolos foram circuncidados; então estes também estão dentro de sua aliança? De

fato, até mesmo os egípcios pertencem à circuncisão. 7 Aprendam plenamente, pois, filhos do amor, a respeito de todas as coisas, pois Abraão, que primeiro circuncidou, o fez aguardando no Espírito a

Jesus, e havia recebido as doutrinas de três letras. 8 Pois diz: “E

Abraão circuncidou de sua casa dezoito homens e trezentos”. Qual era então o conhecimento que lhe foi dado? Observe que ele primeiro menciona os dezoito, e depois de uma pausa os trezentos. Os dezoito são I [(dez)] e H [(oito)] — você tem Jesus — e porque a Cruz estava destinada a ter graça no T, ele diz: “e trezentos”. Então ele indica Jesus nas duas letras e a Cruz na outra. 9 Ele sabe disso, que colocou o dom do Seu ensino em nossos corações. Ninguém ouviu uma lição mais excelente de mim, mas eu sei que vocês são dignos.

CAPÍTULO 10

1 Agora, em que Moisés disse: “Vocês não comerão porco, nem águia, nem falcão, nem corvo, nem qualquer peixe que não tenha escamas em si mesmo”, ele incluiu três doutrinas em seu entendimento. 2 Além disso, Ele lhes diz em Deuteronômio: “E farei uma aliança de minhas ordenanças com este povo”. Então a ordenança de Deus não é abstinência de comer, mas Moisés falou no Espírito. 3 Ele mencionou os porcos por esta razão: vocês não se associarão; Ele quer dizer com homens que são como porcos; isto é, quando eles têm fartura, eles se esquecem do Senhor, mas quando estão em necessidade, eles reconhecem o Senhor, assim como o porco quando come não conhece seu mestre, mas quando está com fome, ele grita, e depois de receber comida fica novamente em silêncio. 4 “Nem comereis a águia, nem o falcão, nem o milhafre, nem o corvo”. Você não vai, Ele quer dizer, se juntar ou se tornar semelhante a tais homens, que não sabem como ganhar seu alimento com seu trabalho e suor, mas saqueiam a propriedade de outras pessoas em sua iniquidade, e ficam à espreita, embora pareçam andar em inocência, e olham ao redor para ver quem podem saquear em sua cobiça, assim como essas aves sozinhas não fornecem alimento para si mesmas, mas ficam ociosas e procuram como podem devorar a carne dos outros, e se tornam perniciosas em sua iniquidade. 5 “Você não comerá”, Ele diz, “a enguia, nem o molusco, nem a sépia”. Você não vai, ele quer dizer, se associar ou se tornar como tais homens que são totalmente ímpios e que já estão condenados à morte, assim como esses peixes sozinhos são amaldiçoados e flutuam nas águas profundas,

não nadando como os outros, mas vivendo no chão no fundo do mar. 6 Além disso, “Você não vai”, ele diz, “comer a lebre”. Por quê? “Você não será um corruptor de meninos, nem como tal.” Porque a lebre multiplica, ano após ano, os lugares de sua concepção; pois tantos anos quanto vive, tantos ela tem. 7 Além disso, “Você não comerá a hiena.” Ele quer dizer: “Você não será um adúltero, nem um corruptor, nem será como aqueles que são tais.” Por quê? Porque esse animal muda anualmente de sexo, e é em um momento macho, e em outro fêmea. 8 Além disso, ele corretamente detestou a doninha. Pois ele quer dizer: “Você não será como aqueles de quem ouvimos falar como cometendo maldade com a boca, por conta de sua impureza; nem você será unido àquelas mulheres impuras que cometem iniquidade com a boca. Pois este animal concebe pela boca.” 9 Moisés recebeu três doutrinas sobre comida e assim falou delas no Espírito; mas eles as receberam como realmente se referindo à comida, devido à luxúria de sua carne. 10 Mas Davi recebeu conhecimento sobre as mesmas três doutrinas, e diz: “Bem-aventurado o homem que não seguiu o conselho dos ímpios”, como os peixes vão na escuridão nas águas profundas, “e não se deteve no caminho dos pecadores”, como aqueles que parecem temer ao Senhor, mas pecam como os porcos, “e não se sentou na roda dos escarnecedores”, como os pássaros que se sentam e esperam por sua presa. Compreenda completamente as doutrinas sobre comida. 11 Moisés diz novamente: “Comam de todo animal que tenha casco fendido e ruminante”. O que ele quer dizer? Que aquele que recebe comida conhece Aquele que o alimenta, e repousa sobre Ele e parece se alegrar. Ele falou bem com relação ao comando. O que então Ele quer dizer? Consorcia-te com aqueles que temem ao Senhor, com aqueles que meditam em seu coração sobre o significado da palavra que receberam, com aqueles que falam e observam as ordenanças do Senhor, com aqueles que sabem que a meditação é uma obra de alegria e que ruminam sobre a palavra do Senhor. Mas o que significa “o de casco fendido”? Que o justo [homem] anda neste mundo e espera ansiosamente a era santa. Veja quão bem Moisés legislou. 12 Mas como foi possível para eles entenderem ou compreenderem essas coisas? Mas nós, tendo um entendimento

justo delas, anunciamos os mandamentos como o Senhor desejou. Por esta razão, Ele circuncidou nossos ouvidos e nossos corações para que compreendêssemos essas coisas.

CAPÍTULO 11

1 Mas vamos perguntar se o Senhor se esforçou para predizer a água da imersão e a Cruz. A respeito da água, foi escrito com relação a Israel que eles não receberão a imersão que traz o perdão dos pecados, mas construirão para si mesmos. 2 Pois o profeta diz: “Espanta-te, ó céu, e que a terra trema ainda mais com isto, que este povo cometeu dois males: eles me abandonaram, a fonte da vida, e cavaram para si uma cisterna de morte. 3 Meu santo monte, Sinai, é uma rocha deserta? Pois vocês serão como os pássaros filhotes, voando ao redor quando são tirados do ninho.” 4 E novamente o profeta diz: “Eu irei adiante de vocês e farei montanhas niveladas, e quebrarei portões de bronze, e quebrarei barras de ferro, e darei a vocês tesouros de escuridão, secretos, invisíveis, para que saibam que eu sou o Senhor Deus.” 5 E, “Você habitará em uma caverna alta de uma rocha forte.” E, “Sua água é certa; você verá o Rei em Sua glória, e sua alma meditará no temor do Senhor.” 6 E novamente Ele diz em outro profeta, “E aquele que fizer essas coisas será como a árvore, que é plantada nas divisões das águas, que dará seu fruto em sua estação, e sua folha não murchará, e todas as coisas, o que quer que ele faça, prosperará. 7 Não é assim com os ímpios, não é assim; mas eles são como a palha que o vento afasta da face da terra. Portanto, os ímpios não se levantarão em julgamento, nem os pecadores no conselho dos justos, pois o Senhor conhece o caminho dos justos, e o caminho dos ímpios perecerá.” 8 Marque como Ele descreveu a água e a Cruz juntas. Pois Ele quer dizer isto: bem-aventurados são aqueles que esperaram na Cruz e desceram para a água. Pois Ele fala de sua recompensa “em sua estação”; “naquele tempo”, Ele diz, “eu retribuirei”. Mas agora, quando Ele diz: “Suas folhas não murcharão”, Ele quer dizer que cada palavra que sairá de sua boca em fé e amor será para conversão e esperança para muitos. 9 E novamente outro profeta diz: “E a terra de Jacó foi louvada acima de todas as terras”. Ele quer dizer que Ele está glorificando o vaso do

Seu Espírito. 10 O que Ele diz em seguida? “E havia um rio fluindo à direita, e belas árvores cresceram dele, e quem comer delas viverá continuamente”. 11 Ele quer dizer que descemos para a água cheios de pecados e impureza, e subimos carregando o fruto do medo em nossos corações, e tendo esperança em Jesus no Espírito. “E quem comer delas viverá continuamente”. Ele quer dizer que quem ouvir e crer nessas coisas ditas viverá continuamente.

CAPÍTULO 12

1 Da mesma forma, novamente, Ele descreve a Cruz em outro profeta, que diz: “E quando todas essas coisas serão cumpridas ? diz o Senhor. Quando a árvore cairá e se levantará, e quando o sangue fluirá da árvore.” Aqui novamente você tem uma referência à Cruz, e a Ele que deveria ser crucificado. 2 E Ele diz novamente a Moisés, quando Israel foi atacado por estranhos, e para lembrar aqueles que foram atacados que eles foram entregues à morte por causa de seus pecados — o Espírito fala ao coração de Moisés para fazer uma representação da Cruz, e dAquele que deveria sofrer, porque, ele diz, a menos que eles coloquem sua confiança Nele, eles sofrerão guerra continuamente. Portanto, Moisés colocou um escudo sobre o outro no meio da luta, e ali de pé, elevado acima de todos eles, continuou estendendo suas mãos, e assim Israel novamente começou a ser vitorioso: então, sempre que ele os deixava cair, eles começavam a perecer. 3 Por quê? Para que eles saibam que não podem ser salvos se não esperarem Nele. 4 E novamente Ele diz em outro profeta: “Estendi minhas mãos o dia todo para um povo desobediente e que recusa meu caminho justo”. 5 Novamente Moisés faz uma representação de Jesus, mostrando que Ele deve sofrer e Ele mesmo dará vida, embora eles acreditem que Ele foi morto, pelo sinal dado quando Israel estava caindo (pois o Senhor fez com que cada serpente os mordesse, e eles estavam perecendo, pois a queda ocorreu em Eva por meio da serpente), a fim de convencê-los de que serão entregues à aflição da morte por causa de sua transgressão. 6 Além disso, embora Moisés lhes tenha ordenado: “Vocês não terão imagem esculpida nem fundida para seu Deus”, ele mesmo faz uma para mostrar um tipo de Jesus. Portanto, Moisés faz uma serpente esculpida e a coloca em honra e

chama o povo por uma proclamação. 7 Então eles se reuniram e imploraram a Moisés que ele oferecesse oração em seu favor para sua cura. Mas Moisés disse-lhes: “Sempre que um de vocês”, disse ele, “for mordido, que ele venha até a serpente que está colocada na árvore, e que ele espere, com fé que ela, embora morta, é capaz de dar vida, e ele será imediatamente salvo.” E eles fizeram isso. Nisto também vocês têm novamente a glória de Jesus, pois todas as coisas estão Nele e para Ele. 8 Novamente, por que Moisés diz a Jesus [(Josué)], o filho de Nun, quando ele lhe dá, profeta como ele é, este nome, que todo o povo deve ouvi-lo sozinho? Porque o Pai estava revelando tudo sobre Seu Filho Jesus. 9 Moisés, portanto, diz a Jesus, o filho de Nun, depois de lhe dar este nome, quando o enviou para espionar a terra: “Pegue um rolo em suas mãos e escreva o que o Senhor diz, que o Filho de Deus arrancará toda a casa de Amaleque pelas raízes no último dia.” 10 Veja novamente Jesus, não como Filho do Homem, mas como Filho de Deus, mas manifestado em um tipo na carne. Portanto, visto que eles vão dizer que o Cristo é filho de Davi, o próprio Davi profetiza, temendo e entendendo o erro dos pecadores: “O Senhor disse ao meu Senhor: Senta-te à minha direita, até que eu ponha os teus inimigos por escabelo dos teus pés.” 11 E novamente Isaías fala assim: “O Senhor disse a Cristo, meu Senhor, cuja mão direita eu segurava, que as nações obedecessem diante dele, e eu destruiria a força dos reis.” Veja como “Davi o chama de Senhor” e não diz “filho”.

CAPÍTULO 13

1 Agora vejamos se este povo ou o povo anterior é o herdeiro, e se a aliança é para nós ou para eles. 2 Ouça então o que a Escritura diz sobre o povo: “E Isaque orou a respeito de sua esposa Rebeca, porque ela era estéril, e ela concebeu. Então Rebeca saiu para consultar o Senhor e o Senhor disse a ela: Duas nações estão em seu ventre, e dois povos em sua barriga, e um povo vencerá um povo, e o maior servirá ao menor.” 3 Você deve entender quem é Isaque e quem é Rebeca, e de quem Ele mostrou que este povo é maior do que aquele povo. 4 E em outra profecia, Jacó fala mais claramente a seu filho José, dizendo: “Eis que o Senhor não me privou de sua presença; traga-me seus filhos, para que eu os

abençoe.” 5 E ele trouxe Efraim e Manassés, e desejou que Manassés fosse abençoado, porque ele era o mais velho; pois José o trouxe à mão direita de seu pai Jacó. Mas Jacó viu no Espírito um tipo do povo do futuro. E o que Ele diz? “E Jacó cruzou as mãos e colocou a mão direita sobre a cabeça de Efraim, o segundo e mais novo filho, e o abençoou; e José disse a Jacó: Muda a tua mão direita para a cabeça de Manassés, porque ele é meu filho primogênito. E Jacó disse a José: Eu sei, meu filho, eu sei; mas o maior servirá ao menor, e este será realmente abençoado.” 6 Veja quem é de quem Ele ordenou que este povo seja o primeiro e herdeiro da aliança. 7 Se, então, além disso, Ele também se lembrou disso no caso de Abraão, alcançamos a perfeição do nosso conhecimento. O que então Ele diz a Abraão, quando ele sozinho foi fiel, e isso lhe foi imputado como justiça? “Eis que eu te fiz, Abraão, o pai das nações que creem em Deus na incircuncisão.”

CAPÍTULO 14

1 Assim é. Mas vejamos se a aliança que Ele jurou aos pais dar ao povo — se Ele a deu. Ele a deu. Mas eles não eram dignos de recebê-la por causa de seus pecados. 2 Pois o profeta diz: “E Moisés estava jejuando no Monte Sinai, para receber a aliança do Senhor para o povo, quarenta dias e quarenta noites. E Moisés recebeu do Senhor as duas tábuas, escritas pelo dedo da mão do Senhor no Espírito”; e Moisés as tomou e as levou para baixo para dá-las ao povo. 3 E o Senhor disse a Moisés: “Moisés, Moisés, desce depressa, pois o teu povo, que tiraste da terra do Egito, quebrou a Lei. E Moisés percebeu que eles tinham feito novamente para si imagens de fundição, e ele as lançou fora de suas mãos, e as tábuas da aliança do Senhor foram quebradas.” 4 Moisés a recebeu, mas eles não eram dignos. Mas aprenda como a recebemos. Moisés recebeu-o quando era servo, mas o próprio Senhor deu-o a nós, como o povo da herança, sofrendo por nós. 5 E foi manifestado que a história dos seus pecados deveria ser completada nos seus pecados, e que nós, por meio de Jesus, o Senhor que herda a aliança, deveríamos recebê-la, pois Ele foi preparado para este propósito, para que, quando Ele aparecesse, pudesse redimir os nossos corações das trevas, que já estavam

entregues à morte e entregues à iniquidade do erro, e por Sua palavra pudesse fazer uma aliança conosco. 6 Pois está escrito que o Pai prescreve a Ele que Ele nos redima das trevas e prepare um povo santo para Si mesmo. 7 O profeta, portanto, diz: “Eu, o Senhor teu Deus, te chamei em justiça, e eu te segurarei pelas mãos, e te darei força, e te dei por aliança do povo, por luz das nações, para abrir os olhos dos cegos, e para tirar das suas cadeias os presos e os que se assentam nas trevas, para fora da prisão.” Sabemos então de onde fomos redimidos. 8 Novamente o profeta diz: “Eis que eu fiz de você uma luz para as nações, para ser uma salvação até os confins da terra, assim diz o Senhor, o Deus que o redimiu.” 9 E novamente o profeta diz: “O Espírito do Senhor está sobre mim, porque ele me ungiu para pregar as boas novas da graça aos humildes; ele me enviou para curar os quebrantados de coração, para proclamar libertação aos cativos e vista aos cegos, para anunciar um ano aceitável ao Senhor e um dia de retribuição, para consolar todos os que choram.”

CAPÍTULO 15

1 Além disso, foi escrito a respeito do sábado nas dez palavras que Ele falou no Monte Sinai face a face com Moisés: “Santificai também o sábado do Senhor com mãos puras e um coração puro.” 2 E em outro lugar Ele diz: “Se Meus filhos guardarem o sábado, então Eu lhes concederei Minha misericórdia.” 3 Ele fala do sábado no início da Criação, “E Deus fez em seis dias as obras de Suas mãos e no sétimo dia Ele as terminou, e descansou nele e as santificou.” 4 Observem, crianças, qual é o significado de “Ele fez um fim em seis dias”? Ele quer dizer isto: que o Senhor fará um fim de tudo em seis mil anos, pois um dia para Ele significa mil anos. E Ele mesmo é minha testemunha quando diz: “Eis que o Dia do Senhor será como mil anos.” Então, crianças, em seis dias (isto é, em seis mil anos) tudo será completado. 5 “E Ele descansou no sétimo dia.” Isto significa que, quando Seu Filho vier, Ele destruirá o tempo do maligno, e julgará os ímpios, e mudará o sol, e a lua, e as estrelas, e então Ele verdadeiramente descansará no sétimo dia. 6 Além disso, Ele diz: “Vocês o santificarão com mãos limpas e um coração puro.” Se, então, alguém tem atualmente o poder de santificar o dia que

Deus santificou, sendo puro de coração, estamos completamente enganados. 7 Vejam que nós realmente o santificaremos naquele tempo, quando desfrutarmos do verdadeiro descanso, quando seremos capazes de fazê-lo porque fomos feitos justos e recebemos a promessa, quando não houver mais pecado, mas todas as coisas foram feitas novas pelo Senhor: então seremos capazes de santificá-lo porque nós mesmos fomos primeiro santificados. 8 Além disso, Ele lhes diz: “Suas luas novas e os sábados eu não posso suportar.” Vocês veem o que Ele quer dizer? “Os sábados atuais não são aceitáveis para mim, mas aquele que eu fiz, no qual darei descanso a todas as coisas e farei o começo de um oitavo dia, que é o começo de outro mundo.” 9 Por essa razão, celebramos também com alegria o oitavo dia, no qual Jesus também ressuscitou dos mortos, e foi manifestado, e ascendeu ao céu.

CAPÍTULO 16

1 Também falarei com vocês sobre o templo e mostrarei como os homens miseráveis erraram ao colocar sua esperança na construção, e não no Deus que os fez, e é a verdadeira casa de Deus. 2 Pois eles o consagraram no templo quase como os pagãos. Mas aprendam como o Senhor fala, reduzindo-o a nada: “Quem mediu o céu com um palmo, ou a terra com a mão estendida? Não fui eu ?” diz o Senhor. O céu é o meu trono, e a terra é o escabelo dos meus pés. Que casa vocês construirão para mim, ou qual é o lugar do meu descanso?” Vocês sabem que a esperança deles era vã. 3 Além disso, ele diz novamente: “Eis que os que destruíram este templo o construirão eles mesmos”. 4 Isso está acontecendo agora. Pois devido à guerra, ele foi destruído pelo inimigo; no momento, até mesmo os servos do inimigo o reconstruirão novamente. 5 Mais uma vez, foi manifestado que a cidade, o templo e o povo de Israel seriam entregues. Pois a Escritura diz: “E acontecerá nos últimos dias que o Senhor entregará as ovelhas do Seu pasto, e o aprisco, e a sua torre à destruição.” E aconteceu de acordo com o que o Senhor disse. 6 Mas vamos perguntar se um templo de Deus existe. Sim, existe, onde Ele mesmo disse que o faz e aperfeiçoa. Pois está escrito: “E acontecerá quando a semana terminar que um templo de Deus será construído gloriosamente em

Nome do Senhor.” 7 Eu descubro então que um templo existe. Aprenda então como ele será construído em Nome do Senhor. Antes de crermos em Deus, a habitação do nosso coração era corrupta e fraca, como um templo realmente construído por mãos, porque estava cheio de idolatria, e era a casa de demônios por fazer coisas que eram contrárias a Deus. 8 “Mas será construído em Nome do Senhor.” Agora preste atenção, para que o templo do Senhor seja construído gloriosamente. Aprenda de que maneira. Quando recebemos o perdão dos pecados e colocamos nossa esperança no Nome, nos tornamos novos, sendo criados novamente desde o princípio; por qual razão Deus verdadeiramente habita em nós, na habitação que somos. 9 Como? Sua palavra de fé, o chamado de Sua promessa, a sabedoria das ordenanças, os mandamentos do ensino, Ele mesmo profetizando em nós, Ele mesmo habitando em nós, abrindo a porta do templo (que é a boca) para nós, dando conversão a nós, e assim Ele nos conduz, que fomos escravizados à morte, para o templo incorruptível. 10 Pois aquele que deseja ser salvo não olha para o homem, mas para Aquele que habita e fala nele, e fica maravilhado com Ele, pois nunca o ouviu falar tais palavras com sua boca, nem ele mesmo jamais desejou ouvi-las. Este é um templo espiritual sendo construído para o Senhor.

CAPÍTULO 17

1 Até onde a possibilidade e a simplicidade permitem que uma explicação seja dada a você, minha alma espera que nenhuma das coisas que são necessárias para a salvação tenha sido omitida, de acordo com meu desejo. 2 Pois se eu escrever a você sobre coisas presentes ou coisas futuras, você não entenderá porque elas estão escondidas em alegorias. Isso então é suficiente.

CAPÍTULO 18

1 Agora, passemos para outra lição e ensinamento. Há duas maneiras de ensinar e poder: uma de luz e outra de escuridão. E há uma grande diferença entre as duas maneiras. Pois mensageiros de Deus que trazem luz são colocados sobre uma, mas mensageiros de Satanás sobre a outra. 2 E um é Senhor de geração em geração, e o outro é o governante do tempo presente de iniquidade.

CAPÍTULO 19

1 O caminho da luz é este: se alguém deseja viajar para o lugar designado, seja zeloso em suas obras. Portanto, o conhecimento dado a nós deste tipo para que possamos andar nele é o seguinte: 2

you will love your Creator, you will fear your Creator, you will glorify Him who redeemed you from death, you will be simple of heart and rich in [the] Spirit; you will not join those who walk in the way

of death, you will hate everything that is not agreeable to God, you will hate all hypocrisy; you will not abandon the commandments of the Lord. 3 You will not exalt yourself, but will be humble of mind in

all things; you will not take glory for yourself. You will not form any evil plan against your neighbor, you will not let your soul be divisive. 4 You will not commit fornication, you

will not commit adultery, you will not commit sodomy. You will not let the word of God be far from you between impurity and any man. You will respect people in the reproof of transgression. You will be gentle, you will be quiet, you will fear the words that

you hear. You will not guard malice against your brother. 5 You will not be in doubt as to whether or not. "You will not take the Name of the Lord in vain." You will love your neighbor more than your own life. You will not

commit abortion, you will not commit infanticide. You will not take your hand off your son or your daughter, but you will teach them the fear of God from youth. 6 You will not covet the goods of your neighbor, you will not be

greedy. You will not unite in spirit with the proud, but you will converse with humble and just men. You will receive the trials that come to you as good, knowing that nothing happens without God. 7 You will not be of double mind nor a talker. You will obey your

masters as a type of God in modesty and fear; you will not give orders with bitterness to your slave or to your servant who expect the same God, so that they will not stop fearing the God who is

over both; because he did not come to call men with acceptance of persons, but those to whom the Spirit prepared. 8 You will share all things with your neighbor and will not say that

they are yours; because you are participants in that which is incorruptible, how much more in that which is corruptible? You will not dare to speak, because the mouth is a snare of death. As far as you can, you will keep your soul pure. 9 Do not be like those who extend

as mãos para tomar e as fecham quando se trata de dar. Amarás “como a menina dos teus olhos” a todos os que te falam a palavra do Senhor. 10 Você se lembrará do Dia do Juízo dia e noite, e buscará a cada dia a sociedade dos santos, seja trabalhando pela palavra, e saindo para exortar, e se esforçando para salvar almas pela palavra, ou trabalhando com suas mãos para o resgate de seus pecados. 11 Você não hesitará em dar, e quando você der, não resmungará, mas saberá quem é o bom pagador da recompensa. “Você manterá os preceitos” que recebeu, “nada acrescentando e nada tirando”. Você odiará totalmente o mal. “Você dará julgamento justo”. 12 Você não causará brigas, mas reunirá e reconciliará aqueles que lutam. Você confessará seus pecados. Você não irá orar com uma consciência má. Este é o caminho da luz.

CAPÍTULO 20

1 Mas o caminho do homem das trevas é tortuoso e cheio de maldição, porque é caminho de morte contínua com castigo, e nele há coisas que destroem a sua alma: idolatria, divisão, arrogância de poder, hipocrisia, duplicidade, adultério, homicídio, roubo, soberba, transgressão, fraude, malícia, autossuficiência, encantamentos, magia, cobiça, falta de temor de Deus; 2 perseguidores do bem, odiadores da verdade, amantes da mentira, desconhecedores da recompensa da justiça, que “não se apegam ao bem”, nem ao julgamento justo, que não atendem à causa da viúva e do órfão, que passam noites em claro não no temor de Deus, mas na busca do vício, de quem a mansidão e a paciência estão longe e distantes, “amando a vaidade, buscando recompensas”, sem piedade pelos pobres, não trabalhando para aquele que é oprimido pelo trabalho, propensos à calúnia, sem conhecimento de seu Criador, assassinos de crianças, corruptores da criação de Deus, afastando os necessitados, oprimindo os aflitos, defensores dos ricos, juízes injustos dos pobres, totalmente pecadores.

CAPÍTULO 21

1 Portanto, é bom que aquele que aprendeu as ordenanças do Senhor — todas as que foram escritas — ande nelas. Pois quem fizer essas coisas será glorificado no Reino de Deus, e quem escolher as outras perecerá com suas obras. Por esta razão, há

uma ressurreição; por esta razão, há uma retribuição. 2 Imploro aos que estão em altas posições: se vocês receberem algum conselho da minha boa vontade, tenham entre vocês aqueles a quem vocês podem fazer o bem; não falhem. 3 O dia está próximo em que todas as coisas perecerão com o maligno; “O Senhor e Sua recompensa estão próximos.” 4 Imploro a vocês repetidamente: sejam bons legisladores uns para os outros, permaneçam fiéis conselheiros uns dos outros, removam toda hipocrisia de vocês. 5 Agora, que Deus, que é o Senhor sobre todo o mundo, lhes dê sabedoria, entendimento, prudência, conhecimento de Suas ordenanças, paciência. 6 E seja ensinado por Deus, buscando o que o Senhor requer de você, e veja que você seja encontrado fiel no Dia do Juízo. 7 Se houver alguma lembrança do bem, medite sobre essas coisas e lembre-se de mim, para que meu desejo e minha vigilância possam encontrar algum bom fim. Eu imploro a você, pedindo isso de seu favor. 8 Enquanto o vaso justo estiver com você, não falhe em nenhum deles, mas busque essas coisas diligentemente e cumpra cada mandamento; pois essas coisas são dignas. 9 Por qual razão eu era o mais zeloso para escrever a você sobre minha capacidade, para lhe dar alegria. Que você ganhe a salvação, filhos do amor e da paz. O Senhor da glória e de toda a graça esteja com seu espírito.

3 CORÍNTIOS

[ELES] ORARAM PARA QUE UM MENSAGEIRO FOSSE ENVIADO A FILIPOS. POIS OS CORÍNTIOS ESTAVAM EM GRANDE APUROS A RESPEITO DE PAULO, QUE ELE PARTIRIA DO MUNDO ANTES DO TEMPO. POIS HAVIA CERTOS HOMENS QUE VIERAM A CORINTO, SIMÃO E CLEÓBIO, DIZENDO [QUE] NÃO HÁ RESSURREIÇÃO DA CARNE, MAS SOMENTE DO ESPÍRITO; E QUE O CORPO DO HOMEM NÃO É CRIAÇÃO DE DEUS; E TAMBÉM A RESPEITO DO MUNDO, QUE DEUS NÃO O CRIOU, E QUE DEUS NÃO CONHECE O MUNDO, E QUE JESUS CRISTO NÃO FOI CRUCIFICADO, MAS FOI [APENAS] UMA APARÊNCIA, E ESSA MENTIRA, [DIZENDO QUE ELE] NÃO NASCEU DE MARIA, NEM DA SEMENTE DE DAVI. E EM UMA

PALAVRA, HAVIA MUITAS COISAS QUE ELES HAVIAM ENSINADO EM CORINTO, ENGANANDO MUITOS OUTROS HOMENS, [E ENGANANDO] A SI MESMOS. QUANDO, PORTANTO, OS CORÍNTIOS OUVIRAM QUE PAULO ESTAVA EM FILIPOS, ELES ENVIARAM UMA CARTA A PAULO, PARA A MACEDÔNIA, PELOS DIÁCONOS THREPTUS E EUTYCHUS. E A CARTA ERA DESTA MANEIRA:

CAPÍTULO 1

1 Estéfano e os anciãos que estão com ele, Dafno, Êubulo, Teófilo e Zenão, a Paulo, seu perpétuo irmão: saudações no Senhor. 2 Chegaram a Corinto dois homens, Simão e Cléobius, que estão pervertendo a fé de muitos com palavras malignas, 3 as quais tu [deves] provar e examinar: 4 pois nunca ouvimos tais palavras de ti nem dos outros apóstolos: 5 mas tudo o que recebemos de ti ou deles, isso nós mantemos firme. 6 Visto que, pois, o Senhor teve misericórdia de nós, para que, enquanto ainda estás na carne, possamos ouvir estas coisas outra vez de ti; 7 se for possível, vem ter conosco ou escreve-nos. 8 Pois cremos, conforme foi revelado a Teonoé, que o Senhor te livrou das mãos do iníquo. 9 Ora, as coisas que estes homens dizem e ensinam são estas: 10 Dizem que não devemos usar os profetas, 11 e que Deus não é todo-poderoso, 12 e que não haverá ressurreição da carne, 13 e que o homem não foi feito por Deus, 14 e que Cristo não veio em carne, nem nasceu de Maria, 15 e que o mundo não é de Deus, mas dos anjos. 16 Portanto, irmão, por favor, use toda a diligência para vir até nós, para que a assembleia dos coríntios permaneça sem ofensa, e a loucura destes homens possa ser esclarecida. Adeus — sempre no Senhor.

CAPÍTULO 2

Português 1 Os diáconos Trepto e Êutico levaram a carta a Filipos, 2 para que Paulo a recebesse, estando preso por causa de Estratonice, esposa de Apolófanes, e esqueceu-se de suas amarras, e ficou severamente aflito, 3 e clamou, dizendo: “Seria melhor para mim morrer e estar com o Senhor, do que continuar na carne e ouvir tais coisas e as calamidades da falsa doutrina, para que tribulação sobre tribulação. 4 E além desta tão grande aflição estou preso e

vejo estes males pelos quais os dispositivos de Satanás são realizados.” 5 Paulo, portanto, em grande aflição, escreveu uma carta, respondendo assim:

CAPÍTULO 3

1 Paulo, prisioneiro de Jesus Cristo, aos irmãos que estão em Corinto: Saudações. 2 Estando em meio a muitas tribulações, não me admiro que os ensinamentos do maligno se espalhem rapidamente. 3 Pois meu Senhor Jesus Cristo apressará sua vinda e não reduzirá a nada os que falsificam suas palavras. 4 Pois eu lhes entreguei no princípio as coisas que recebi dos santos apóstolos que viveram antes de mim, os quais estavam em todos os tempos com Jesus Cristo: 5 a saber, que nosso Senhor Jesus Cristo nasceu de Maria, que é da semente de Davi segundo a carne, o Espírito Santo sendo enviado do céu do Pai a ela pelo anjo Gabriel, 6 para que ele pudesse descer a este mundo e redimir toda a carne por sua carne, e nos ressuscitar dentre os mortos na carne, como ele nos mostrou em si mesmo por um exemplo. 7 E porque o homem foi formado por seu Pai, 8 por isso ele foi procurado quando estava perdido, para que pudesse ser restaurado pela adoção. 9 Pois para este fim Deus Todo-Poderoso, que fez os céus e a terra, enviou primeiramente os profetas aos judeus, para que eles pudessem ser afastados de seus pecados. 10 Pois Ele planejou salvar a casa de Israel: portanto, Ele conferiu uma porção do Espírito de Cristo aos profetas e os enviou primeiro aos judeus, e eles proclamaram a verdadeira adoração a Deus por um longo espaço de tempo. 11 Mas o príncipe da iniquidade, desejando ser Deus, lançou mão deles e os matou, e amarrou toda a carne com desejos malignos [[e o fim do mundo pelo julgamento se aproximou]]. 12 Mas Deus Todo-Poderoso, que é justo, não rejeitou a sua própria criação, mas teve compaixão deles do céu, 13 e enviou o seu Espírito a Maria na Galileia, [[14 que creu de todo o coração e recebeu o Espírito Santo em seu ventre, para que Jesus viesse ao mundo,]] 15 para que por aquela carne pela qual o maligno havia trazido a morte, por ela fosse mostrado vencido. 16 Pois Jesus Cristo salvou por seu próprio corpo toda a carne [[e a restaurou à vida]], 17 para que ele pudesse mostrar o templo da justiça em seu corpo. 18 Em quem

somos salvos [[ou em quem, se cremos, somos libertados]] . 19 Portanto, eles não são filhos da justiça, mas filhos da ira, os quais rejeitam a sabedoria de Deus, dizendo que os céus e a terra e tudo o que neles há não são obra de Deus. 20 Portanto, eles são filhos da ira, pois são amaldiçoados, seguindo o ensino da serpente, 21 a quem vocês expulsam de vocês e fogem da doutrina deles. [[22 pois vocês não são filhos da desobediência, mas da bem-amada Assembleia. 23 Portanto, o tempo da ressurreição é proclamado a todos.]] 24 E quanto ao que eles dizem — que não há ressurreição da carne — eles de fato não terão ressurreição para a vida, mas para o julgamento, 25 porque não creem naquele que ressuscitou dos mortos, não crendo nem entendendo, 26 pois eles não sabem, ó coríntios, as sementes de trigo ou de outras sementes, como elas são lançadas nuas na terra e são corrompidas e ressuscitam pela vontade de Deus com corpos e vestidos. 27 E não somente aquele [corpo] que é lançado ressuscita, mas muitas vezes mais abençoando a si mesmo. 28 E se não devemos tomar um exemplo somente de sementes, mas de corpos mais nobres, 29 vocês sabem como Jonas, filho de Amati, quando ele não quis pregar aos de Nínive, mas fugiu, foi engolido pelo monstro marinho; 30 e depois de três dias e três noites Deus ouviu a oração de Jonas do mais baixo [parte do] Hades, e nenhuma parte dele foi consumida, nem mesmo um cabelo ou um cílio. 31 Quanto mais, ó homens de pouca fé, Ele ressuscitará vocês, os que creram em Cristo Jesus, assim como Ele mesmo ressuscitou. 32 Da mesma forma, um homem morto foi lançado sobre os ossos do profeta Eliseu pelos filhos de Israel, e ele ressuscitou — tanto corpo, como alma, ossos e espírito; quanto mais vocês, que foram lançados sobre o corpo, ossos e Espírito do Senhor [[ou quanto mais, ó homens de pouca fé, vocês, que foram lançados sobre Ele]] ressuscitarão naquele dia, tendo a carne inteira, assim como Ele ressuscitou? [[33 Da mesma forma também, a respeito do profeta Elias, ele ressuscitou o filho da viúva da morte: quanto mais o Senhor Jesus vos ressuscitará da morte ao som da trombeta, num piscar de olhos? Pois ele nos mostrou um exemplo em seu próprio corpo.]] 34 Se, pois, receberdes qualquer outra doutrina, Deus será testemunha contra vós; e que ninguém me incomode, 35 porque carrego estas cadeias para ganhar a Cristo, e,

portanto, trago as suas marcas no meu corpo, para alcançar a ressurreição dos mortos. 36 E todo aquele que recebe a regra que recebeu pelos bem-aventurados profetas e as santas boas novas, receberá uma recompensa do Senhor, e quando ressuscitar dos mortos obterá a vida contínua. 37 Mas qualquer que transgredir estas coisas, com ele será o fogo, e com os que andam na mesma maneira [[[ou](#) com os que vão adiante no mesmo caminho, que são homens sem Deus]] , 38 os quais são uma raça de víboras, 39 os quais vós rejeitais no poder do Senhor; 40 e paz, graça e amor estarão convosco.

1 CLEMENTE

A IGREJA DE DEUS RESIDENTE EM ROMA, À IGREJA DE DEUS RESIDENTE EM CORINTO, AOS CHAMADOS E SANTIFICADOS NA VONTADE DE DEUS, POR NOSSO SENHOR JESUS CRISTO:

GRAÇA E PAZ VOS SEJAM MULTIPLICADAS, DA PARTE DE DEUS TODO-PODEROSO, POR JESUS CRISTO.

CAPÍTULO 1

1 Por conta das calamidades e infortúnios repentinos e repetidos, irmãos, que nos sobrevieram, supomos que temos dado mais lentamente atenção às coisas que são disputadas entre vocês, amados, e à sedição suja e profana, estranha e estranha aos escolhidos de Deus, que algumas pessoas obstinadas e obstinadas acenderam a tal grau de loucura, que seu nome venerável e famoso, digno de ser amado por todos os homens, é grandemente blasfemado. 2 Pois quem que ficou entre vocês não aprovou sua fé mais virtuosa e firme, não admirou sua piedade sóbria e decente em Cristo, não proclamou sua esplêndida disposição de hospitalidade, não considerou abençoado seu conhecimento perfeito e infalível? 3

Pois vocês fizeram todas as coisas sem acepção de pessoas e andaram nas leis de Deus, submetendo-se aos que têm a liderança sobre vocês e dando a devida honra aos anciãos que estão entre vocês. Aos jovens, prescreveste que pensassem em coisas sóbrias e graves. Às mulheres, exortaste-as a realizar todas as coisas com uma consciência irrepreensível, honrada e pura, amando obedientemente seus próprios maridos; e ensinaste-as a administrar

os negócios de suas casas com gravidade, mantendo a regra da obediência, sendo temperantes em todas as coisas.

CAPÍTULO 2

1 E todos vocês eram humildes, não se gabando de nada, submetendo-se em vez de sujeitar os outros, dando com mais alegria do que recebendo, contentes com a provisão que Deus lhes havia dado; e atendendo diligentemente às Suas palavras, vocês as receberam em seus próprios corações, e Seus sofrimentos estavam diante de seus olhos. 2 Assim, uma paz profunda e rica foi dada a todos, e um desejo insaciável de fazer o bem, e um derramamento abundante do Espírito Santo estava sobre todos vocês. 3 E vocês, sendo cheios de um desejo santo, com excelente zelo e piedosa confiança, estenderam seus braços para Deus Todo-Poderoso, implorando a Ele que fosse misericordioso com vocês, se vocês tivessem feito algo errado involuntariamente. 4 Vocês lutaram dia e noite por toda a fraternidade, para que em Sua misericórdia e boa vontade o número de Seus escolhidos pudesse ser salvo. 5 Vocês eram simples e sinceros, sem malícia uns para com os outros: 6 toda sedição e todo cisma eram abomináveis para vocês. Você se entristeceu com as transgressões do seu próximo, julgando suas próprias deficiências. 7 Você não se arrependeu de nenhuma boa ação, “estando pronto para toda boa obra”; 8 e sendo adornado com um hábito de vida muito virtuoso e santo, você fez todas as coisas em Seu temor. Os mandamentos e ordenanças do Senhor foram escritos na largura do seu coração.

CAPÍTULO 3

1 Toda honra e expansão foram dadas a vocês, e então se cumpriu o que está escrito: “O amado comeu e bebeu, e se expandiu, e engordou, e deu coices”. 2 Disto surgiram emulação e inveja, contenda e sedição, perseguição e desordem, guerra e cativeiro. 3 Assim, os homens mesquinhos se levantaram contra os honrados; os desprezíveis contra os de boa reputação; os tolos contra os sábios; os jovens contra os mais velhos. 4 Por meio disso, a justiça e a paz estão longe, porque cada um de vocês deixa o temor de Deus e é cego na sua fé, nem anda nas leis dos seus mandamentos, nem se comporta como convém a um cidadão de

Cristo; mas cada um anda de acordo com as suas próprias concupiscências malignas, tendo assumido inveja injusta e profana, pela qual a morte também entrou no mundo.

CAPÍTULO 4

1 Pois assim está escrito: “E aconteceu depois de certos dias, que Caim trouxe dos frutos da terra um sacrifício a Deus, e Abel trouxe também das primícias das ovelhas e de sua gordura. 2 E Deus teve respeito por Abel e por suas dádivas; mas por Caim e suas dádivas ele não teve consideração. 3 E Caim ficou muito triste, e seu semblante caiu. 4 E Deus disse a Caim: Por que você está tão triste, e por que seu semblante caiu? Se você ofereceu corretamente, mas não dividiu corretamente, você não pecou? 5 Fique em silêncio; sua dádiva retorna para você, e você será o mestre sobre ela. 6 E Caim disse a Abel: Vamos passar para o campo. E aconteceu que enquanto eles estavam no campo, Caim se levantou contra seu irmão Abel e o matou.” 7 Vocês veem, irmãos, o ciúme e a inveja operaram a matança de um irmão. 8 Por inveja, nosso pai Jacó fugiu da face de seu irmão Esaú. 9 Por inveja, José foi perseguido até a morte e levado à escravidão. 10 Por inveja, Moisés fugiu da face do faraó, rei do Egito, porque ouviu seu compatriota dizer: “Quem o constituiu juiz ou decisor sobre nós? Você vai me matar, como fez com o egípcio ontem?” 11 Por inveja, Arão e Miriã armaram suas tendas fora do acampamento. 12 Por inveja, Datã e Abirão desceram vivos para a sepultura, porque contenderam contra Moisés, servo de Deus. 13 Por inveja, Davi sofreu ciúmes não somente de estrangeiros, mas também foi perseguido por Saul, rei de Israel.

CAPÍTULO 5

1 Mas deixemos os exemplos antigos e cheguemos àqueles que lutaram pela fé nos tempos mais próximos de nós. 2 Tomemos os nobres exemplos de nossa própria geração. Por ciúme e inveja, os maiores e mais justos pilares da Assembleia foram perseguidos e até mesmo morreram. 3 Coloquemos diante de nossos olhos os bons apóstolos. 4 Pedro, por inveja injusta, suportou não um ou dois, mas muitos trabalhos e, finalmente, tendo dado seu testemunho, partiu para o lugar de glória que lhe era devido. 5 Por

inveja, Paulo também mostrou pelo exemplo o prêmio que é dado à paciência: 6 sete vezes foi lançado em cadeias; foi banido; foi apedrejado; tendo se tornado um arauto, tanto no oriente quanto no ocidente, obteve o nobre renome devido à sua fé; 7 e tendo pregado a justiça ao mundo inteiro, e tendo chegado à extremidade do ocidente, e tendo dado testemunho diante dos governantes, ele finalmente partiu do mundo e foi para o lugar santo, tendo se tornado o maior exemplo de paciência.

CAPÍTULO 6

1 A estes homens, que andaram em santidade, foi reunida uma grande multidão dos escolhidos, os quais, tendo sofrido, por inveja, muitos insultos e torturas, tornaram-se um exemplo mais excelente entre nós. 2 Por inveja, as mulheres foram perseguidas, até mesmo as Danaides e Dircas, que, depois de suportar insultos terríveis e profanos, alcançaram o curso seguro da fé; e aqueles que eram fracos no corpo receberam uma recompensa nobre. 3 A inveja afastou as mentes das esposas de seus maridos e mudou o ditado de nosso pai Adão: "Esta é agora osso dos meus ossos e carne da minha carne". 4 A inveja e a contenda derrubaram cidades poderosas e arrancaram grandes nações.

CAPÍTULO 7

1 Estas coisas vos exortamos, amados, não somente como forma de admoestação a vós, mas também como nos colocando em mente. Pois estamos na mesma arena, e a mesma disputa nos é imposta. 2 Por que razão, deixemos pensamentos vazios e vãos, e venhamos à regra gloriosa e venerável de nossa santa vocação. 3 Consideremos o que é bom, agradável e aceitável diante daquele que nos criou. 4 Olhemos firmemente para o sangue de Cristo e vejamos quão precioso é aos olhos de Deus o seu sangue, que, tendo sido derramado para nossa salvação, trouxe ao mundo inteiro a graça da conversão. 5 Voltemos a todas as gerações e aprendamos que em cada geração Deus concedeu um lugar para conversão àqueles que desejaram retornar a Ele. 6 Noé pregou a conversão, e todos os que o ouviram foram salvos. 7 Jonas profetizou destruição aos ninivitas, e eles, convertendo-se de seus pecados, apaziguaram a Deus por meio da oração e, embora

estranhos a Deus, obtiveram a salvação.

CAPÍTULO 8

Português 1 Os ministros da graça de Deus falaram pelo Espírito Santo a respeito da conversão; 2 e o próprio Senhor de todos falou a respeito da conversão com um juramento: “Como eu vivo, diz o Senhor, não desejo a morte de um pecador, como desejo sua conversão”; acrescentando a isso um excelente ditado: 3 “Converta-se, ó casa de Israel, da sua iniquidade: Diga aos filhos do meu povo: Embora seus pecados alcancem da terra ao céu, e embora sejam mais vermelhos do que escarlata e mais negros do que pano de saco, e você se volte para mim com todo o seu coração e diga: Meu Pai, eu o ouvirei como a um povo santo. ” 4 E em outro lugar Ele fala desta maneira: “Lave-se e seja limpo; tire a maldade de suas almas de diante dos meus olhos; cesse de suas más ações, aprenda a fazer o bem; busque o julgamento; livre o oprimido; faça justiça ao órfão e justifique a viúva; e venham e vamos raciocinar juntos”, Ele diz, “e embora seus pecados sejam como púrpura, Eu os farei brancos como a neve; e embora eles sejam como escarlata, Eu os farei brancos como a lã. E se vocês estiverem dispostos e Me ouvirem, comerão as coisas boas da terra; mas se vocês não estiverem dispostos e não ouvirem, a espada os devorará; pois a boca do Senhor disse isso.” 5 Desejando, portanto, que todos os Seus amados participassem da conversão, Ele a confirmou por Sua vontade todo-poderosa.

CAPÍTULO 9

1 Por qual razão, submetamo-nos à Sua excelente e gloriosa vontade e, tornando-nos suplicantes de Sua misericórdia e bondade, prostremo-nos diante Dele e recorramos nós mesmos às Suas misericórdias, tendo deixado de lado o trabalho vão, a contenda e o ciúme que leva à morte. 2 Olhemos firmemente para aqueles que ministraram com perfeição para Sua excelente glória. 3 Tomemos como exemplo Enoque, que, tendo sido considerado justo em razão da obediência, foi transladado, e sua morte não foi encontrada. 4 Noé, tendo sido considerado fiel, pregou, por seu ministério, a regeneração ao mundo, e por ele Deus preservou os animais que entraram com um consentimento na Arca.

CAPÍTULO 10

1 Abraão, que era chamado de amigo, foi achado fiel, na medida em que se tornou obediente às palavras de Deus. 2 Este homem, pela obediência, saiu de sua terra e de seus compatriotas, e da casa de seu pai, para que, deixando uma terra escassa, e compatriotas fracos, e uma casa pequena, ele pudesse herdar as promessas de Deus. 3 Pois Ele lhe diz: “Sai de tua terra, e de teus compatriotas, e da casa de teu pai, para a terra que eu te mostrarei, e eu farei de ti uma grande nação, e te abençoarei, e engrandecerei teu nome, e serás abençoado; e abençoarei os que te abençoarem, e amaldiçoarei os que te amaldiçoarem, e em ti todas as tribos da terra serão abençoadas.” 4 E novamente, quando ele se separou de Ló, Deus lhe disse: “Levanta os olhos, e olha desde o lugar onde estás agora para o norte e para o sul, e para o oriente e para o mar; Português para toda a terra que vês, eu a darei a ti e à tua semente para sempre, 5 e farei a tua semente como o pó da terra: se alguém puder contar o pó da terra, a tua semente também será contada.” 6 E novamente Ele diz: “Deus gerou Abraão, e disse-lhe: Olhe para o céu e conte as estrelas, se você for capaz de contá-las, assim será a tua semente. E Abraão creu em Deus, e isso lhe foi imputado como justiça.” 7 Pela fé e hospitalidade, um filho foi dado a ele na velhice, e pela obediência ele o ofereceu em sacrifício a Deus em uma das montanhas que ele lhe mostrou.

CAPÍTULO 11

1 Pela hospitalidade e bondade, Ló foi salvo de Sodoma, quando toda a região ao redor foi julgada com fogo e enxofre; o Senhor tornando manifesto que Ele não abandona aqueles que esperam Nele, mas designa para punição e tormento aqueles que se voltam para outro caminho. 2 Pois sua mulher, que saiu com ele, sendo de outra mente, e não estando em concordância com ele, foi por isso posta como um sinal, de modo que ela se tornou uma estátua de sal até hoje; para que pudesse ser conhecido por todos que os de mente dobre, e os que duvidam a respeito do poder de Deus, são para um julgamento e um sinal para todas as gerações.

CAPÍTULO 12

1 Pela fé e hospitalidade a prostituta Raabe foi salva; 2 pois quando

espiões foram enviados a Jericó por Jesus [(Josué)], filho de Num, o rei da terra soube que eles tinham vindo para espionar seu país, e enviou homens para prendê-los para que pudessem ser capturados e mortos. 3 Mas a hospitaleira Raabe, tendo-os recebido, escondeu-os em um andar superior sob os talos de linho. 4 Portanto, quando os homens do rei vieram até ela, e disseram: “Chegaram a vocês homens que são espiões desta nossa terra; tragam-nos para fora, pois o rei assim ordena”; ela respondeu: “Os dois homens que vocês estão procurando entraram para mim, mas eles partiram rapidamente e estão a caminho”; mas ela não mostrou os homens a eles. 5 E ela disse aos homens: “Eu sei com certeza que o Senhor vosso Deus entregou esta cidade a vocês; porque o medo e o tremor de vocês caíram sobre os que nela habitam. Portanto, quando te acontecer de tomá-la, salva-me a mim e à casa de meu pai.” 6 E eles lhe disseram: “Assim será, como nos disseste. Portanto, quando perceberes que estamos chegando, reunirás toda a tua casa sob o teu teto, e eles serão salvos; mas todos os que forem encontrados fora da casa serão destruídos.” 7 E eles prosseguiram, dando-lhe um sinal, para que ela fosse pendurada em escarlate em sua casa, tornando manifesto de antemão que pelo sangue do Senhor haverá redenção para todos os que creem e esperam em Deus. 8 Eis, amados, como não houve somente fé, mas profecia na mulher.

CAPÍTULO 13

1 Portanto, irmãos, sejamos humildes, deixando de lado toda jactância e orgulho, e loucura e ira, e façamos o que está escrito; pois o Espírito Santo diz: “Não se glorie o sábio na sua sabedoria, nem o forte na sua força, nem o rico nas suas riquezas; mas aquele que se gloria, glorie-se no Senhor, buscando-o e praticando juízo e justiça.” Lembremo-nos especialmente das palavras de nosso Senhor Jesus Cristo, que Ele falou ao ensinar gentileza e longanimidade, pois Ele falou assim: 2 “Mostrai misericórdia, para que alcanceis misericórdia; perdoai, para que vos seja perdoado; como fazeis, assim vos será feito; como derdes, assim vos será dado; como julgardes, assim sereis julgados; como fordes afetuosos, assim vos será mostrada bondade; com qualquer medida

com que medirdes, com a mesma vos será medida.” 3 Com este mandamento e com estas exortações, fortaleçamo-nos, para que andemos obedientes às Suas santas palavras com toda a humildade. Pois a Escritura Sagrada diz: 4 “De quem terei respeito, senão daquele que é manso e quieto, e que treme diante das minhas palavras?”

CAPÍTULO 14

1 Portanto, é apropriado e correto, homens e irmãos, que sejamos obedientes a Deus em vez de seguir aqueles que, em orgulho e desordem, são líderes de sedição detestável. 2 Pois não incorreremos em nenhum dano leve, mas sim em um grande perigo, se nos entregarmos precipitadamente às vontades dos homens que se lançam em conflitos e sedições para nos afastar daquilo que é bom. 3 Portanto, mostremos bondade para com eles de acordo com a misericórdia e doçura daquele que nos criou. 4 Pois está escrito: “Os homens de bondade herdarão a terra. Os inocentes serão deixados nela; mas os que são sem lei serão destruídos dela.” 5 E novamente diz: “Vi o homem injusto exaltado no alto e elevado como os cedros do Líbano. E passei, e eis que ele não estava; procurei seu lugar e não o encontrei. Mantenha a inocência e considere a justiça; pois há um remanescente que permanece para o homem de paz.”

CAPÍTULO 15

1 Portanto, apeguemo-nos aos que vivem em paz e piedade, não aos que hipocritamente professam desejar a paz. 2 Pois Ele diz em certo lugar: “Este povo me honra com os lábios, mas seu coração está longe de mim”. 3 E novamente: “Eles abençoaram com a boca, mas amaldiçoaram com o coração”. 4 E novamente diz: “Eles o amavam com a boca, e com a língua mentiam contra ele. Pois o coração deles não era reto com ele, nem eram fiéis à sua aliança. 5 Que os lábios astutos sejam silenciados, e que o Senhor destrua todos os lábios enganosos, até mesmo a língua altiva, aqueles que disseram: Vamos magnificar a nossa língua, nossos lábios são nossos; quem é mestre sobre nós?” 6 “Por causa da miséria dos pobres e por causa do gemido dos necessitados, agora me levantarei, diz o Senhor; Eu o colocarei em segurança, lidarei com

ele com confiança”.

CAPÍTULO 16

1 Pois Cristo pertence aos que são humildes, não aos que se exaltam sobre o seu rebanho. 2 Nosso Senhor Jesus Cristo, que é o cetro da majestade de Deus, não veio na arrogância da ostentação e do orgulho, embora pudesse fazê-lo; mas em humildade, assim como o Espírito Santo falou a respeito dele. 3 Pois diz: “Senhor, quem creu em nossa pregação? E a quem foi revelado o braço do Senhor? Como uma criança, entregamos nossa mensagem diante dele; ele é como uma raiz em uma terra sedenta. Não há forma nem glória nele, e nós o vimos, e ele não tinha forma nem formosura, mas sua forma era desprezada, carente de formosura, além da forma dos filhos dos homens. Ele era um homem aflito e em trabalho, sabendo como suportar a enfermidade, pois seu rosto estava voltado; era desonrado e não tinha nenhuma reputação. 4 Ele carrega os nossos pecados e sofre dores por nossa conta, e nós o estimamos como alguém em trabalho, ferido e aflito. 5 Ele foi ferido por nossos pecados, e por nossas transgressões ele sofreu enfermidade; a disciplina da nossa paz estava sobre ele, e por suas pisaduras fomos sarados. 6 Todos nós, como ovelhas, andamos desgarrados, cada um errou em seu próprio caminho, 7 e o Senhor o entregou por nossos pecados; e ele, por meio da aflição, não abriu sua boca. Ele foi levado como uma ovelha para o matadouro, e como um cordeiro diante de seus tosquiadores é silencioso, assim ele não abriu sua boca. 8 Em sua humilhação seu julgamento foi tirado, e quem declarará sua geração? Pois sua vida é tirada da terra; 9 pela iniquidade do meu povo ele veio à morte. 10 E darei o ímpio em troca de seu sepultamento, e o rico por sua morte, pois ele não pecou, nem foi achada dolo em sua boca: e o Senhor quer purificá-lo [com] açoites. 11 Se você fizer uma oferta pelo pecado, sua alma prolongará seus dias. 12 E o Senhor quer tirar do trabalho de sua alma, para mostrar-lhe a luz e formá-lo pelo conhecimento, para justificar o homem justo que serve a muitos bem; e ele mesmo levará seus pecados. 13 Por que razão ele receberá a herança de muitos e dividirá os despojos dos fortes, porque sua alma foi entregue à morte, e ele foi contado entre os transgressores, 14 e ele

levou os pecados de muitos, e foi entregue por seus pecados. 15 E novamente ele diz: "Eu sou um verme e não um homem - uma reprovação dos homens e desprezado do povo; 16 todos os que me viram zombaram de mim, eles falaram com seus lábios, eles balançaram a cabeça; Ele esperou em Deus, que Ele o livre, que Ele o salve, porque Ele o deseja." 17 Vede, amados, qual é o exemplo que nos foi dado; porque, se o Senhor assim se humilhou, o que faremos nós, que, pela sua misericórdia, caímos sob o jugo da sua graça?

CAPÍTULO 17

1 Sejamos também imitadores daqueles que andaram vestidos de peles de cabras e de ovelhas, pregando a vinda de Cristo; queremos dizer Elias, Eliseu e Ezequiel, os profetas, e além deles aqueles que obtiveram um bom testemunho. 2 Abraão obteve um testemunho extremamente bom, e foi chamado amigo de Deus, e diz, olhando firmemente para a glória de Deus em humildade: "Eu sou apenas terra e cinzas." 3 E, além disso, a respeito de Jó, está escrito assim: "Jó era um homem justo e irrepreensível, verdadeiro, que temia a Deus e se abstinha de todo o mal." 4 Mas ele mesmo, acusando a si mesmo, diz: "Ninguém é puro da poluição, embora sua vida seja apenas por um dia." 5 Moisés foi chamado fiel em toda a sua casa, e por seu ministério Deus julgou Seu povo Israel por meio de açoites e castigos. Mas ele, embora grandemente glorificado, não falou com arrogância, mas disse, quando o oráculo lhe foi dado da sarça: "Quem sou eu para que me envies? Sou fraco de voz e lento de língua." 6 E novamente ele diz: "Eu sou apenas como a fumaça de uma panela."

CAPÍTULO 18

1 Mas o que diremos de Davi, que obteve um bom testemunho; a quem Deus disse: "Achei um homem segundo o meu coração, Davi, filho de Jessé; ungi-o com a minha misericórdia contínua. 2 Mas ele mesmo diz a Deus: "Tem misericórdia de mim, ó Deus, segundo a tua grande misericórdia, segundo a multidão da tua compaixão, apaga a minha iniquidade; 3 lava-me completamente da minha iniquidade e purifica-me do meu pecado. Pois eu conheço a minha iniquidade, e o meu pecado está sempre diante de mim. 4 Contra ti

somente pequei, e fiz o que é mau aos teus olhos, para que fosses justificado nas tuas palavras e venças quando fores julgado. 5 Eis que fui formado em iniquidade, e em pecado me concebeu minha mãe. 6 Eis que amas a verdade; mostraste-me as coisas secretas e ocultas da tua sabedoria. 7 Aspergirás-me com hissopo, e ficarei limpo. Lavar-me-ás, e ficarei mais branco do que a neve. 8 Tu me farás ouvir de alegria e júbilo; os ossos que foram humilhados se alegrarão. 9 Desvia o teu rosto dos meus pecados e apaga todas as minhas iniquidades. 10 Cria em mim um coração novo, ó Senhor, e renova dentro de mim um espírito reto. 11 Não me lances fora da tua presença, e não retires de mim o teu Espírito Santo. 12 Dá-me novamente a alegria da tua salvação, e confirma-me com o teu Espírito guia. 13 Ensinarei aos pecadores os teus caminhos; os ímpios se converterão a ti. 14 Livra-me da culpa de sangue, ó Deus, Deus da minha salvação; 15 a minha língua se alegrará na tua justiça. Ó Senhor, abrirás a minha boca, e os meus lábios manifestarão o teu louvor. 16 Pois se tivesses desejado sacrifício, eu o teria dado; em holocaustos não te deleitarás. 17 O sacrifício de Deus é um espírito quebrantado; um coração quebrantado e contrito Deus não desprezará.”

CAPÍTULO 19

1 A humildade de homens tão numerosos e tão grandes, e que obtiveram tão bom relato, e sua sujeição por meio da obediência, tornou não apenas a nós, mas também às gerações anteriores a nós melhores, a saber, aqueles que em temor e verdade receberam Seus oráculos. 2 Já que, portanto, nos tornamos participantes de muitas ações grandiosas e gloriosas, voltemos finalmente àquela meta de paz que nos foi dada desde o princípio; olhemos firmemente para o Pai e Criador de todo o mundo, e apeguemo-nos aos gloriosos e excelentes dons e benefícios de Sua paz. 3 Contemplemo-Lo em espírito e olhemos com os olhos da alma para Sua vontade longânima. Consideremos quão gentil Ele é para com toda a Sua criação.

CAPÍTULO 20

1 Os céus, sendo postos em movimento por Sua designação, estão sujeitos a Ele em paz; 2 noite e dia eles realizam o curso ordenado

por Ele, em nada impedindo um ao outro. 3 O sol, a lua e as danças das estrelas de acordo com Sua designação, em harmonia e sem qualquer violação da ordem, rolam nos cursos designados a eles. 4 A terra frutífera produz na devida estação, de acordo com Sua vontade, nutrição abundante para homens e animais; sem duvidar de nada, nem mudar em nada das coisas que são decretadas por Ele. 5 As coisas insondáveis do abismo e as ordenanças secretas das partes mais baixas da terra são mantidas juntas pelo mesmo comando. 6 A cavidade do vasto mar, reunida por Sua mão em seus reservatórios, não transgride os limites colocados ao seu redor; mas assim como Ele designou para ela, assim o faz; 7 pois Ele disse: "Você chegará até aqui, e suas ondas serão quebradas dentro de você." 8 O oceano, intransponível aos homens, e os mundos que estão além dele, são governados pelos mesmos comandos de seu Mestre. 9 As estações da primavera e do verão, do outono e do inverno, em paz se sucedem. 10 As estações fixas dos ventos, cada uma em seu devido tempo, realizam seus serviços sem ofensa. As fontes sempre fluentes, feitas para o prazer e a saúde, oferecem seus seios sem falta para sustentar a vida dos homens. Até mesmo o menor dos animais se reúne em paz e harmonia. 11 Todas essas coisas o grande Criador e Mestre de todas as coisas designou para estarem em paz e harmonia, fazendo o bem a todas as coisas, mas mais especialmente a nós, que fugimos para refúgio em Suas misericórdias, por meio de nosso Senhor Jesus Cristo, 12 a quem seja a glória e a majestade para todo o sempre. Amém.

CAPÍTULO 21

1 Cuidado, amados, para que as suas muitas bênçãos não venham a ser uma condenação para todos nós, a menos que, andando dignamente para com ele, façamos o que é honroso e agradável diante dele com unidade de mente. 2 Pois ele diz em certo lugar: "O Espírito do Senhor é uma vela, sondando os lugares secretos do coração." 3 Vamos ver quão perto ele está, e como nenhum dos nossos pensamentos e raciocínios escapa dele. 4 É justo, portanto, que não devemos desertar de sua vontade. 5 Vamos ofender os homens que são tolos, insensatos e inchados no orgulho de sua própria fala, em vez de contra Deus. 6 Vamos ter respeito ao nosso

Senhor Jesus Cristo, cujo sangue foi dado por nós. Vamos reverenciar aqueles que estão acima de nós. Vamos honrar nossos mais velhos. Vamos instruir os jovens na disciplina do temor de Deus. Vamos direcionar nossas esposas para o que é bom; 7 que elas mostrem o adorável hábito da castidade e exibam a pura disposição da mansidão. Que eles manifestem pela conversação o governo de suas línguas; que mostrem amor, não de acordo com a parcialidade, mas igualmente a todos os que temem ao Senhor em santidade. 8 Que seus filhos sejam participantes da disciplina de Cristo; que aprendam quanto vale a humildade diante de Deus; que poder um amor puro tem com Deus; quão honroso e grande é o seu temor, preservando todos os que, com uma mente pura, andam em santidade diante dele. 9 Pois ele é um esquadrinhador de pensamentos e conselhos, sua respiração está em nós, e quando ele quer, ele a tira.

CAPÍTULO 22

1 A fé que está em Cristo assegura todas essas coisas. Pois Ele mesmo, por meio do Espírito Santo, nos chama assim: “Venham, crianças, ouçam-me, eu lhes ensinarei o temor do Senhor. 2 Que homem é aquele que deseja a vida e deseja ver dias bons? 3 Guarde sua língua do mal e seus lábios para que não falem engano. 4 Afaste-se do mal e faça o bem; 5 busque a paz e siga-a. 6 Os olhos do Senhor estão sobre os justos, e seus ouvidos estão abertos às suas orações. Mas o rosto do Senhor está contra os que praticam o mal, para destruir a memória deles da terra. 7 O justo clamou, e o Senhor o ouviu, e o livrou de todas as suas angústias.” 8 “Muitas são as aflições do pecador, mas aqueles que esperam no Senhor, a misericórdia os cercará.”

CAPÍTULO 23

1 O Pai cujas misericórdias estão sobre todas as coisas, que ama fazer o bem, tem anseios de compaixão por aqueles que O temem, e com gentileza e bondade concede Seu favor àqueles que vêm a Ele com uma mente pura. 2 Por que razão não sejamos de mente dupla, nem deixemos nossos corações formarem imaginações vãs a respeito de Seus excelentes e gloriosos dons. 3 Não deixe que a Escritura seja aplicável a nós que diz: "Miseráveis são os de mente

dupla, mesmo aqueles que duvidam em seu coração e dizem: Ouvimos essas coisas no tempo de nossos pais; e eis que envelhecemos, e nada disso nos aconteceu." 4 Ó tolos ¹ compare-se a uma árvore. Tome, por exemplo, a videira: primeiro ela perde suas folhas, depois vem o broto, depois a folha, depois a flor, depois a uva verde, depois a uva madura. Veja como em pouco tempo o fruto da árvore atinge a maturidade. 5 De uma verdade, rápida e repentinamente Sua vontade será cumprida; A Escritura também dá testemunho de que ele virá em breve e não tardará; e de repente o Senhor entrará no seu templo, o Santo, a quem vós esperais.

CAPÍTULO 24

1 Consideremos, amados, como o Mestre nos mostra continuamente a ressurreição que está para acontecer, da qual Ele fez de nosso Senhor Jesus Cristo o primeiro fruto, tendo-o ressuscitado dentre os mortos. 2 Olhemos, amados, para a ressurreição que está sempre ocorrendo — 3 dia e noite mostram a ressurreição para nós; a noite é embalada para descansar, o dia surge; o dia parte, a noite chega. 4 Consideremos os frutos, de que maneira um grão de milho é semeado. 5 O semeador sai e lança-o no solo, e quando as sementes são lançadas no solo, aquelas que caíram no solo secas e nuas são dissolvidas; então, após sua dissolução, o poderoso poder da providência do Senhor as levanta, e de uma semente muitas crescem e produzem frutos.

CAPÍTULO 25

1 Consideremos o sinal maravilhoso que acontece na região do leste, até mesmo sobre a Arábia. 2 Há um pássaro que é chamado de fênix. Este, sendo o único de sua espécie, vive por quinhentos anos. E quando o tempo de sua morte se aproxima, ele faz para si um ninho de incenso, mirra e outros perfumes, no qual, quando seu tempo é cumprido, ele entra e então morre. 3 Mas como sua carne apodrece, um certo verme é produzido, que sendo nutrido pela umidade do animal morto, coloca penas. Então, quando se torna forte, ele pega o ninho onde estão os ossos de seu ancestral e, carregando-os, voa da região da Arábia para a do Egito, para a cidade que é chamada Heliópolis; 4 lá, durante o dia, à vista de todos, ele voa para cima e os coloca no altar do sol e, tendo feito

isso, retorna. 5 Os sacerdotes, pois, olharam nos registros dos tempos e verificaram que se tratava da conclusão do quinhentos anos.

CAPÍTULO 26

1 Então acharemos grande e maravilhoso, se o Criador de todas as coisas fizer uma ressurreição daqueles que, na confiança de uma boa fé, piedosamente O agarraram, quando até mesmo por meio de um pássaro Ele mostra a grandeza de Suas promessas? 2 Pois Ele diz em certo lugar: “E Tu me levantarás, e eu te darei graças”; e novamente: “Eu cochilei e dormi; levantei-me porque Tu estás comigo. 3 E novamente Jó diz: “Tu levantarás esta minha carne, que sofreu todas essas coisas.”

CAPÍTULO 27

1 Nesta esperança, portanto, que nossas almas sejam ligadas Àquele que é fiel em Suas promessas e justo em Seus julgamentos. 2 Aquele que ordenou aos homens que não mentissem, muito mais Ele não mentirá, pois nada é impossível para Deus, exceto mentir. 3 Que nossa fé, portanto, seja acesa nele novamente dentro de nós, e consideremos que todas as coisas estão perto dele. 4 Pela palavra de sua majestade, ele constituiu todas as coisas, e por uma palavra ele é capaz de destruí-las. 5 “Quem lhe dirá: O que você fez ? Ou quem resistirá ao poder de sua força?” Ele fará todas as coisas quando quiser e como quiser, e nenhuma das coisas decretadas por ele passará. 6 Todas as coisas estão diante dele, e nada escapou de seu conselho, 7 visto que “os céus declaram a glória de Deus, e a expansão mostra a obra de suas mãos: dia a dia profere discurso, e noite a noite proclama conhecimento; e não há fala nem linguagem onde suas vozes não sejam ouvidas.”

CAPÍTULO 28

1 Portanto, uma vez que todas as coisas são vistas e ouvidas por Ele, tenhamos a Ele e abandonemos os desejos imundos por más ações, para que possamos ser abrigados por Sua misericórdia dos julgamentos vindouros. 2 Pois, para onde qualquer um de nós pode fugir de Sua mão poderosa, e que mundo receberá qualquer um daqueles que desertam Dele? 3 Pois a Escritura diz em certo lugar:

“Para onde irei, e onde me esconderei de Tua face? Se eu subir ao Céu, Tu estás lá; se eu for para as partes mais remotas da terra, Tua mão direita está lá; se eu fizer minha cama no abismo, Teu Espírito está lá.” 4 Para onde então partiremos, e para onde voaremos daquele que abraça todas as coisas?

CAPÍTULO 29

1 Portanto, aproximemo-nos dele com santidade de espírito, levantando mãos puras e imaculadas para ele; amando o Pai bondoso e compassivo que nos fez parte de seus escolhidos. 2 Pois assim está escrito: “Quando o Altíssimo dividiu as nações, quando dispersou os filhos de Adão, estabeleceu os limites das nações de acordo com o número dos mensageiros de Deus. A porção do Senhor era seu povo Jacó.” 3 Israel era a medida de sua herança. E em outro lugar diz: “Eis que o Senhor toma para si uma nação do meio das nações, assim como um homem toma as primícias de sua eira; e sairá dessa nação o Santo dos Santos.”

CAPÍTULO 30

1 Portanto, já que somos uma porção do Santo, façamos todas as coisas que pertencem à santidade, evitando a maledicência, os abraços sujos e impuros, a embriaguez, a desordem, os desejos abomináveis, o adultério detestável, o orgulho execrável; 2 “pois Deus”, diz, “resiste aos orgulhosos, mas dá graça aos humildes”. 3 Portanto, apeguemo-nos àqueles a quem a graça foi dada por Deus. Vistamo-nos de concórdia, sendo humildes, temperantes, mantendo-nos longe de todo sussurro e maledicência, justificados por nossas ações, e não por nossas palavras. 4 Pois diz: “Aquele que diz muitas coisas, em troca, ouvirá muitas coisas. Aquele que é eloquente se considera justo? 5 Aquele que é nascido de mulher e vive apenas por um curto período de tempo se considera abençoado? Não seja abundante em palavras”. 6 Que nosso louvor seja em Deus, e não para nós mesmos, pois Deus odeia os que se auto-elogiam. 7 Que o testemunho de ações corretas nos seja dado por outros, assim como foi dado aos nossos pais que eram justos. 8 Audácia, obstinação e ousadia pertencem aos que são amaldiçoados por Deus; mas moderação, humildade e mansidão, aos que são abençoados por Deus.

CAPITULO 31

1 Portanto, apeguemo-nos à Sua bênção, e vejamos quais são os caminhos da bênção. Consultemos os registros das coisas que aconteceram desde o princípio. 2 Em que conta foi nosso pai Abraão abençoado? Não foi que ele trabalhou a justiça e a verdade pela fé? 3 Isaque, com confiança, conhecendo o futuro, voluntariamente se tornou um sacrifício. 4 Jacó, com humildade, fugindo de seu irmão, saiu de sua própria terra e viajou para Labão e serviu como escravo, e lá foram dadas a ele as doze tribos de Israel.

CAPÍTULO 32

1 Se alguém considerar essas coisas com sinceridade e uma por uma, reconhecerá a magnificência dos dons que foram dados por ele. 2 Pois de Jacó procedem os sacerdotes e todos os levitas que servem ao altar de Deus. Dele procedeu nosso Senhor Jesus Cristo segundo a carne; dele procedem os reis, os príncipes e os governadores da tribo de Judá; e o restante de suas tribos não é de pouca glória, pois Deus prometeu: “Sua semente será como as estrelas dos céus”. 3 Portanto, todos estes foram glorificados e magnificados, não por si mesmos, ou por suas obras, ou pela justiça que fizeram, mas por Sua vontade. 4 E nós, que por Sua vontade fomos chamados em Cristo Jesus, somos justificados, não por nós mesmos, ou por nossa sabedoria, ou entendimento, ou piedade, ou pelas obras que fizemos em santidade de coração, mas pela fé, pela qual todos os homens, desde o princípio, foram justificados por Deus Todo-Poderoso, a quem seja a glória pelos séculos dos séculos. Amém.

CAPÍTULO 33

1 O que, então, faremos, irmãos? Deixaremos de fazer o bem e abandonaremos a caridade? Que o Mestre nunca permita que isso aconteça conosco ! Mas, em vez disso, apressemo-nos com diligência e zelo para cumprir toda boa obra. 2 Pois o Criador e Senhor de todas as coisas se alegra em Suas obras. 3 Por Seu poder supremo, Ele fundou os céus, e por Seu entendimento incompreensível Ele os ordenou. Ele separou a terra da água que a cercava e a fixou sobre o firme fundamento de Sua própria vontade.

Os animais que nela habitam Ele ordenou que existissem por Sua ordenança. Tendo feito de antemão o mar e os animais que nele estão, Ele os encerrou por Seu próprio poder. 4 O homem, o mais excelente de todos os animais, infinito em faculdade, Ele moldou com Suas mãos santas e impecáveis, na impressão de Sua semelhança. 5 Pois assim diz Deus: “Façamos o homem à Nossa própria imagem e semelhança. E Deus fez o homem. Ele os fez macho e fêmea.” 6 Portanto, quando Ele terminou todas as coisas, Ele os louvou e abençoou, e disse: “Sejam fecundos e multipliquem-se.” 7 Vejamos, portanto, como todos os justos foram adornados com boas obras. Sim, o próprio Senhor se alegrou quando Ele se adornou com Suas obras. 8 Tendo, portanto, este exemplo, entremos sem encolher à Sua vontade; trabalhemos com todas as nossas forças a obra da justiça.

CAPÍTULO 34

1 O bom trabalhador recebe corajosamente o pão do seu trabalho, mas o preguiçoso e negligente não olha seu empregador no rosto. 2 Portanto, é justo que sejamos zelosos em fazer o bem, pois Dele são todas as coisas; 3 pois Ele nos diz de antemão: “Eis que o Senhor vem, e Sua recompensa está diante de Sua face, para dar a cada um segundo sua obra.” 4 Ele nos exorta, portanto, com esta recompensa em vista, a nos esforçarmos de todo o coração para não sermos preguiçosos ou negligentes em relação a toda boa obra. 5 Que nossa glória e nossa confiança estejam Nele; submetamo-nos à Sua vontade; consideremos toda a multidão de Seus mensageiros, como eles estão ao lado e servem a Sua vontade. 6 Pois a Escritura diz: “Dez mil vezes dez mil estavam ao lado dele, e milhares de milhares o serviam; e eles clamavam: Santo, Santo, Santo, Senhor dos Exércitos”¹ Toda a criação está cheia de Sua glória.” 7 E, reunidos em concórdia e em boa consciência, clamemos a Ele com fervor, como a uma só boca, para que nos tornemos participantes de suas grandes e gloriosas promessas; 8 pois Ele diz: “Olho nenhum viu, e ouvido nenhum ouviu, e não penetrou em coração humano o que ele tem preparado para os que nele esperam”.

CAPÍTULO 35

1 Vede, amados, quão abençoados e maravilhosos são os dons de Deus — 2 vida na imortalidade, alegria na retidão, verdade na liberdade, fé na confiança, temperança na santificação; e todas essas coisas já chegaram ao nosso conhecimento. 3 Quais são, portanto, as coisas que estão preparadas para aqueles que permanecem na paciência? O Criador e Pai dos mundos, o Todo-Santo, Ele sabe quantas e quão belas elas são. 4 Esforcemo-nos, portanto, para sermos encontrados no número daqueles que O aguardam, para que possamos participar dos dons prometidos. 5 E como será isso, amados? Se nossa mente estiver estabelecida pela fé em Deus; se buscarmos o que é agradável e aceitável aos Seus olhos; se realizarmos tais coisas que se harmonizam com Sua vontade irrepreensível, e seguirmos o caminho da verdade, lançando de nós toda injustiça e ilegalidade, cobiça, contenda, malícia e fraude, sussurros e maledicências, ódio a Deus, orgulho e insolência, vanglória e intratabilidade. 6 Pois aqueles que fazem essas coisas são odiosos a Deus, e não somente aqueles que as fazem, mas também aqueles que têm prazer naqueles que as fazem. 7 Pois a Escritura diz: “Mas ao pecador Deus disse: Por que você fala das minhas ordenanças e toma a minha aliança em sua boca? 8 Mas você odiou a instrução e lançou minhas palavras para trás de você. Quando você viu um ladrão, você foi com ele e lançou sua parte com os adúlteros; sua boca abundou com o mal, e sua língua inventou engano. Você se sentou e falou contra seu irmão e caluniou o filho de sua mãe. 9 Você fez isso, e eu guardei silêncio. Tu pensaste, ó maligno, que eu era como tu; 10 mas eu te condenarei e te porei diante de ti. 11 Considera isto, tu que te esqueces de Deus, para que Ele não te agarre como a um leão, e não haja quem te salve. 12 O sacrifício de louvor me honrará; e ali está o caminho pelo qual lhe mostrarei a salvação de Deus.”

CAPÍTULO 36

1 Este é o caminho, amados, no qual encontramos nossa salvação — mesmo Jesus Cristo, o Sumo Sacerdote de nossas oblações, o campeão e defensor de nossa fraqueza. 2 Por meio dele, olhamos firmemente para as alturas dos céus; por meio dele, contemplamos, como em um espelho, o semblante imaculado e elevado de Deus

Pai; por meio dele, os olhos do nosso coração foram abertos; por meio dele, nosso entendimento tolo e obscurecido surge novamente para sua maravilhosa luz; por meio dele, o Senhor quis que provássemos o conhecimento imortal, “que, sendo o resplendor de sua glória, é muito melhor do que os mensageiros, pois obtive, por herança, um nome mais excelente do que eles”. 3 Pois está escrito assim: “Quem faz de seus mensageiros espíritos, || Seus ministros uma chama de fogo”. 4 Mas de seu Filho o Senhor disse assim: “Tu és meu Filho, hoje eu te gerei. Pede-me, e eu te darei os gentios por tua herança, || E os confins do mundo para a tua possessão.” 5 E, outra vez, Ele lhe diz: “Senta-te à minha direita || Até que eu ponha os teus inimigos por escabelo dos teus pés.” 6 Quem são então os inimigos? Até mesmo os ímpios, e aqueles que resistem à vontade de Deus.

CAPÍTULO 37

1 Portanto, homens e irmãos, continuemos nossa guerra com toda a seriedade em Suas ordenanças impecáveis. 2 Consideremos aqueles que lutam sob nossos governantes, quão ordenadamente, obedientemente e submissamente eles executam o que lhes é ordenado. 3 Todos não são prefeitos, ou comandantes de milhares, ou comandantes de centenas, ou comandantes de cinquenta, ou semelhantes; mas cada um em sua própria posição executa o que foi ordenado pelo rei ou pelos comandantes. 4 O grande não pode existir sem o pequeno, nem o pequeno sem o grande. Há uma certa mistura em todas as coisas, e daí surge seu uso. 5 Tomemos, por exemplo, nosso corpo: a cabeça não é nada sem os pés, nem os pés sem a cabeça. Os menores membros do corpo são necessários e úteis para todo o corpo, e todos se unem e trabalham com obediência harmoniosa para a preservação de todo o corpo.

CAPÍTULO 38

1 Portanto, que todo o nosso corpo seja salvo em Cristo Jesus, e que cada um esteja sujeito ao seu próximo segundo o dom que recebeu. 2 Não despreze o forte o fraco, e que o fraco respeite o forte. O rico ministre ao pobre. O pobre louve a Deus por lhe ter dado alguém por quem sua necessidade pode ser suprida. O sábio mostre sua sabedoria, não em palavras, mas em boas ações; o

humilde não dê testemunho de si mesmo, mas deixe que outro dê testemunho dele. O que é puro na carne não se glorie, sabendo que é outro que lhe dá o poder da continência. 3 Consideremos, irmãos, de que matéria somos feitos, de que tipo e quem somos, que viemos ao mundo, por assim dizer, saídos do túmulo e das trevas. Aquele que nos fez e nos formou nos trouxe a este mundo, tendo preparado de antemão seus benefícios, mesmo antes de nascermos. 4 Portanto, tendo dele todas estas coisas, em tudo lhe damos graças, a quem seja a glória pelos séculos dos séculos. Amém.

CAPÍTULO 39

1 Os insensatos e insensatos, os tolos e indisciplinados zombam de nós, desejando exaltar-se em sua própria imaginação. 2 Pois o que pode fazer um mortal ? ou que força tem aquele que é nascido da terra? 3 Pois está escrito: “Não havia forma diante dos meus olhos, somente ouvi um sopro e uma voz. 4 Pois o que ? Será um mortal puro diante do Senhor ? Ou é um homem irrepreensível por suas obras ? Visto que Ele não confia em Seus servos, e até mesmo vê iniquidade em Seus mensageiros; 5 sim, o Céu não é puro aos Seus olhos. Fora, vocês que moram em casas de barro, de quem também somos do mesmo barro. Ele os feriu como se fosse uma traça, e em um único dia eles não existem mais. Porque eles não puderam ajudar a si mesmos, eles pereceram: 6 Ele soprou entre eles, e eles morreram, porque não tinham sabedoria. 7 Chama, agora, e vê se há alguém que te obedecerá, se contemplos algum dos santos mensageiros. Pois a ira destrói o tolo, e a inveja mata aquele que se desviou do caminho. 8 Eu vi o tolo lançar raízes, mas imediatamente sua habitação foi comida. 9 Que seus filhos estejam longe da segurança, que sejam escarnecidos nas portas de seus inferiores, e não haverá quem os livre. Pois o que havia sido preparado para eles os justos comerão, e eles não serão libertados de suas aflições.”

CAPÍTULO 40

1 Portanto, uma vez que essas coisas foram manifestadas diante de nós, e uma vez que olhamos para as profundezas do conhecimento divino, devemos fazer tudo em ordem, tudo o que o Senhor nos ordenou fazer nas estações designadas, e realizar as ofertas e

serviços. 2 Ele não ordenou que fossem feitos aleatoriamente ou em desordem, mas em tempos e estações fixos. 3 Mas quando e por quem Ele deseja que sejam cumpridos, Ele mesmo decidiu por Sua vontade suprema, que todas as coisas, sendo feitas piedosamente, de acordo com Seu bom prazer, possam ser aceitáveis à Sua vontade. 4 Portanto, aqueles que nas estações designadas fazem suas ofertas são aceitáveis e abençoados; pois enquanto seguem as leis do Mestre, eles não pecam completamente. 5 Pois ao Sumo Sacerdote foram atribuídos serviços especiais, e aos sacerdotes um lugar especial foi designado; e aos levitas deveres especiais são impostos. Mas aquele que é leigo está vinculado às ordenanças dos leigos.

CAPÍTULO 41

1 Cada um de vocês, irmãos, na sua própria ordem, dê graças a Deus, continuando em boa consciência, não transgredindo a regra fixa do seu ministério, com toda a gravidade. 2 Não em todo lugar, irmãos, são oferecidos sacrifícios continuamente, seja em resposta à oração, seja a respeito do pecado e da negligência, mas somente em Jerusalém; e mesmo ali a oferta não é feita em todo lugar, mas diante do templo, no pátio do altar, depois que o que é oferecido foi diligentemente examinado pelo sumo sacerdote e pelos ministros nomeados. 3 Aqueles, portanto, que fazem algo contrário ao que é de acordo com a Sua vontade têm a morte como punição. 4 Vejam, irmãos, tanto mais somos considerados dignos de maior conhecimento, tanto mais expostos ao perigo.

CAPÍTULO 42

1 Os apóstolos receberam as boas novas para nós de nosso Senhor Jesus Cristo; nosso Senhor Jesus Cristo as recebeu de Deus. 2 Cristo, portanto, foi enviado por Deus, e os apóstolos por Cristo; e ambas as coisas foram feitas em boa ordem, de acordo com a vontade de Deus. 3 Eles, portanto, tendo recebido as promessas, tendo sido totalmente persuadidos pela ressurreição de nosso Senhor Jesus Cristo, e tendo sido confirmados pela palavra de Deus, com a plena persuasão do Espírito Santo, saíram pregando as boas novas de que o Reino de Deus estava próximo. 4 Pregando, portanto, através dos países e cidades, eles designaram

suas primícias para serem supervisores e servos sobre aqueles que deveriam crer, depois de os terem provado no Espírito. 5 E isso eles não fizeram de maneira nova, pois na verdade já havia sido escrito há muito tempo sobre supervisores e servos; pois a Escritura, em certo lugar, diz desta forma: “Eu confirmarei seus supervisores em justiça, e seus servos em fé.”

CAPÍTULO 43

1 E por que é maravilhoso, se aqueles que, em Cristo, foram confiados por Deus com esta obra nomearam os oficiais mencionados anteriormente ? Visto que até mesmo o abençoado Moisés, o servo fiel em toda a sua casa, significou nos rolos sagrados todas as coisas que lhe foram ordenadas, a quem também os profetas seguiram, dando testemunho juntos das leis que foram designadas por ele. 2 Pois ele, quando surgiu uma contenda a respeito do sacerdócio, e quando as tribos contenderam sobre qual delas deveria ser adornada com aquele nome glorioso, ordenou aos doze chefes das tribos que lhe trouxessem varas, cada uma inscrita com o nome de uma tribo; e quando ele as tomou, ele as amarrou juntas, e as selou com os selos dos chefes das tribos, e as colocou sobre a mesa de Deus, na Morada do Testemunho. 3 E quando ele fechou a Morada, ele selou as chaves, e também as varas, 4 e disse a eles: “Homens e irmãos, de qualquer tribo que a vara brotar, este Deus escolheu para ser Seu sacerdote, e para servi-Lo.” 5 E quando a manhã chegou, ele convocou todo o Israel, seiscentos mil homens, e mostrou aos chefes das tribos os selos, e abriu a Morada do testemunho e trouxe as varas, e a vara de Arão foi encontrada não somente brotando, mas também dando fruto. 6 O que vocês acham, amados ? Moisés não sabia de antemão que isso estava prestes a acontecer? Certamente ele sabia, mas, para que não houvesse desordem em Israel, ele fez assim para que o Nome do Deus verdadeiro e único pudesse ser glorificado, a quem seja a glória pelos séculos dos séculos. Amém.

CAPÍTULO 44

Português 1 Nossos apóstolos, também, pela instrução de nosso Senhor Jesus Cristo, sabiam que surgiria uma contenda a respeito da dignidade de um supervisor; 2 e por isso, tendo recebido perfeita

presciência, eles nomearam os acima mencionados como supervisores e servos: e então deram uma regra de sucessão, a fim de que, quando eles tivessem adormecido, outros homens, que tinham sido aprovados, pudessem suceder em seu ministério. 3 Aqueles que foram assim nomeados por eles, ou depois por outros homens de boa consideração, com o consentimento de toda a Assembleia, que ministraram irrepreensivelmente ao rebanho de Cristo com humildade, calmamente e sem iliberalidade, e que por um longo tempo obtiveram um bom relatório de todos, estes, pensamos, foram injustamente depostos do ministério. 4 Pois não será um pequeno pecado em nós se depusermos do ofício de supervisor aqueles que irrepreensivelmente e piedosamente fizeram as ofertas. 5 Felizes são os anciãos que terminaram sua carreira antes e morreram em idade madura depois de terem dado frutos; porque não temem que alguém os remova do lugar que lhes foi designado. 6 Pois vemos que afastaste alguns homens de conduta honesta do ministério que eles desempenhavam de modo irrepreensível e honroso.

CAPÍTULO 45

1 Vocês são contenciosos, irmãos, e zelosos com relação a coisas que não dizem respeito à salvação. 2 Examinem diligentemente as Escrituras, que são as verdadeiras palavras do Espírito Santo. 3 Vocês sabem que nada de injusto ou corrupto foi escrito nelas; pois vocês não encontrarão nelas os justos expulsos pelos homens santos. 4 Os justos foram perseguidos, mas foi pelos iníquos; eles foram lançados na prisão, mas foi pelos ímpios; eles foram apedrejados, mas foi pelos pecadores; eles foram mortos, mas foi pelos homens perversos, mesmo por aqueles que tinham tomado uma inveja injusta contra eles. 5 Eles, portanto, quando sofreram todas essas coisas, sofreram-nas de bom testemunho. 6 Pois o que diremos, irmãos ? Foi por aqueles que temeram a Deus que Daniel foi lançado na cova dos leões? 7 Foi por aqueles que praticaram a magnífica e gloriosa adoração do Altíssimo que Hananias, Azarias e Misael foram encerrados na fornalha ardente? Não suponhamos que tal fosse o caso. Quem, então, eram os homens que fizeram essas coisas? Homens abomináveis e cheios de toda a maldade

foram inflamados a tal grau de ira que lançaram em torturas aqueles que, com um propósito santo e irrepreensível, serviam a Deus, sem saber que o Altíssimo é um campeão e defensor daqueles que com uma consciência pura servem ao Seu Nome mais excelente, a quem seja a glória pelos séculos dos séculos. Amém. 8 Mas eles, permanecendo firmes em sua confiança, herdaram honra e glória, e foram exaltados e embelezados por Deus, na memória que é feita deles pelos séculos dos séculos. Amém.

CAPÍTULO 46

1 Devemos também nos apegar a tais exemplos, irmãos. 2 Pois está escrito: “Apeguem-se aos santos, pois os que se apegam a eles serão santificados.” 3 E novamente, em outro lugar, diz: “Com o homem inocente você será inocente, e com o excelente você será excelente, e com o perverso você será perverso.” 4 Portanto, apeguemo-nos aos inocentes e justos, pois eles são os escolhidos de Deus. 5 Por que há contendas, e ira, e divisão, e guerra entre vocês? 6 Não temos nós um Deus e um Cristo? O Espírito da graça, que foi derramado sobre nós, não é um? Nossa vocação em Cristo não é uma? 7 Por que rasgamos e dividimos os membros de Cristo, e fazemos sedição contra o nosso corpo, e chegamos a tal grau de loucura que esquecemos que somos membros uns dos outros? Lembrem-se das palavras de nosso Senhor Jesus, 8 pois Ele disse: “Ai daquele homem! melhor seria para ele se nunca tivesse nascido, do que fazer tropeçar um dos Meus escolhidos. Melhor seria para ele que uma pedra de moinho fosse amarrada em volta dele, e que ele fosse lançado no mar, do que fazer tropeçar um dos Meus pequeninos. 9 Este vosso cisma tem pervertido a muitos, [e] tem lançado muitos em desânimo, muitos em dúvida, [e] todos nós em tristeza, e, até agora, a vossa sedição permanece.

CAPÍTULO 47

1 Pegue em suas mãos a carta do abençoado apóstolo Paulo. 2 O que ele primeiro escreveu a vocês no início de suas boas novas? 3 De uma verdade, ele os advertiu espiritualmente, em uma carta, a respeito de si mesmo, e a respeito de Cefas e Apolo, porque mesmo então havia facções entre vocês; 4 mas a facção daquele tempo trouxe menos pecado sobre vocês; pois vocês se inclinaram para

apóstolos de boa consideração, e para um homem aprovado entre eles. 5 Mas agora considerem quem são eles que os perverteram e diminuíram a glória de seu famoso amor fraternal. 6 É vergonhoso, irmãos, sim, muito vergonhoso, e indigno da conduta que há em Cristo, que seja relatado que a mais firme e antiga assembleia dos coríntios, por conta de uma ou duas pessoas, fez sedição contra seus anciãos. 7 E esta notícia não chegou somente a nós, mas também às nações que não vão conosco, para que, pela vossa insensatez, acumuleis blasfêmias sobre o nome do Senhor e, além disso, vos exponhais a perigos.

CAPÍTULO 48

1 Portanto, removamos essa coisa o mais rápido possível, e caiamos aos pés do Mestre, e imploremos a Ele com lágrimas, que Ele tenha misericórdia e se reconcilie conosco, e nos restaure novamente à conversa séria e pura do amor fraternal. 2 Pois esta é uma porta de justiça aberta para a vida, como está escrito: “Abram-me as portas da justiça; entrarei por elas e darei graças ao Senhor: 3 esta é a porta do Senhor; os justos entrarão por ela.” 4 Agora, uma vez que muitas portas foram abertas, a porta da justiça é aquela que está em Cristo. Felizes são todos os que entram nela, e que mantêm seu caminho reto em santidade e justiça, silenciosamente realizando todos os seus deveres. 5 Se um homem é fiel, se é poderoso para expor o conhecimento, se é sábio na interpretação das palavras, se é puro em suas ações, 6 tanto mais deve ser humilde e, quanto mais parece ser maior, tanto mais deve buscar o bem comum de todos, e não somente o seu.

CAPÍTULO 49

1 Aquele que tem o amor que está em Cristo guarde os mandamentos de Cristo. 2 Quem pode descrever suficientemente o vínculo do amor de Deus? 3 Quem é suficiente para falar como deveria da excelência de sua beleza? 4 A altura a que o amor conduz é indizível. 5 O amor nos une a Deus; o amor esconde uma multidão de pecados; o amor suporta todas as coisas; é longânimo em todas as coisas. No amor não há nada iliberal, nada arrogante. O amor não tem cisma; o amor não faz sedição; o amor faz todas as coisas em harmonia; no amor todos os escolhidos de Deus foram

aperfeiçoados. Sem amor nada é aceitável a Deus. 6 No amor, nosso Mestre nos levou para Si mesmo. Através do amor que Ele tem por nós, Jesus Cristo, nosso Senhor, deu Seu sangue por nós, pela vontade de Deus, Sua carne por nossa carne, Sua alma por nossa alma.

CAPÍTULO 50

1 Vede, irmãos, quão grande e maravilhosa é a coisa do amor, e como não há como descrever sua perfeição. 2 Quem é suficiente para ser encontrado nele, exceto aqueles a quem Deus terá considerado dignos? Portanto, oremos e peçamos à Sua misericórdia para que vivamos em amor, sem parcialidade humana, irrepreensíveis. 3 Todas as gerações desde Adão, até hoje, passaram, mas aqueles que foram aperfeiçoados no amor, segundo a graça de Deus, habitam a morada dos piedosos e serão manifestados na visita do Reino de Cristo. 4 Pois está escrito: “Entrem nas câmaras secretas, mas por um pouco de tempo, até que minha ira e ira tenham passado, e eu me lembrarei do bom dia, e os levantarei de seus túmulos.” 5 Bem-aventurados somos nós, amados, se fizemos os mandamentos de Deus na harmonia do amor, para que por meio do amor nossos pecados nos sejam perdoados. 6 Pois está escrito: “Bem-aventurados aqueles cujas iniquidades são perdoadas, e cujos pecados são cobertos. Bem-aventurado o homem a quem o Senhor não imputa pecado, e em cuja boca não há dolo.” 7 Esta bem-aventurança vem para aqueles que são eleitos por Deus, por Jesus Cristo, nosso Senhor, a quem seja a glória pelos séculos dos séculos. Amém.

CAPÍTULO 51

1 Portanto, quaisquer erros que tenhamos cometido por meio dos ataques do adversário, peçamos perdão por eles; e aqueles que foram líderes da sedição e da divisão devem considerar o terreno comum de nossa esperança. 2 Pois aqueles que têm sua conversa em temor e amor desejam que eles próprios, em vez de seus vizinhos, caiam em sofrimento; e prefeririam que eles próprios sofressem a condenação, do que a harmonia que nos foi honrosa e justamente transmitida. 3 Pois é melhor que um homem faça confissão sobre seus pecados, do que endurecer seu coração,

assim como o coração daqueles que fizeram sedição contra Moisés, o servo de Deus — [eles] cuja condenação era manifesta; 4 pois desceram vivos ao Hades, e a morte os engoliu. 5 O faraó e seu exército, e todos os líderes do Egito, seus carros e seus cavaleiros, não afundaram no Mar Vermelho e pereceram ali por nenhuma outra causa, a não ser pelo endurecimento de seus corações insensatos, depois que os sinais e maravilhas aconteceram no Egito pelas mãos de Moisés, servo de Deus.

CAPÍTULO 52

1 O Senhor de todas as coisas, irmãos, não precisa de nada; nem requer nada de ninguém, exceto que confesse a Ele. 2 Pois o escolhido, Davi, diz: “Confessarei ao Senhor, e isso lhe agradará mais do que um bezerro jovem que produz chifres e cascos. Que os pobres vejam e se alegrem com isso.” 3 E novamente ele diz: “Ofereça ao Senhor o sacrifício de louvor: pague seus votos ao Altíssimo. E invoque-me no dia da sua aflição, e eu o livrarei, e você me glorificará. 4 Pois o sacrifício a Deus é um espírito quebrantado.”

CAPÍTULO 53

1 Tu conheces, amado, e conheces bem, as Escrituras Sagradas, e olhaste para os oráculos de Deus; portanto, chama estas coisas à lembrança. 2 Pois, quando Moisés subiu ao monte, e ficou ali quarenta dias e quarenta noites em jejum e humilhação, o Senhor lhe disse: “Moisés, Moisés, desce depressa daqui, porque o teu povo, que tiraste da terra do Egito, praticou iniquidade. Eles se desviaram rapidamente do caminho que tu lhes ordenaste e fizeram para si imagens de fundição.” 3 E o Senhor lhe disse: “Eu te falei uma e duas vezes, dizendo: Eu vi este povo, e eis que é um povo de dura cerviz. Deixa-me, para que eu os destrua, e eu apagarei o seu nome de debaixo do céu, e farei de ti uma nação grande e maravilhosa, e muito mais numerosa do que eles.” 4 E Moisés disse: “Seja longe de ti, ó Senhor. Perdoa o pecado deste povo, ou também apaga o meu nome do Livro dos Vivos.” 5 Oh, o grande amor! Oh, a perfeição insuperável! O servo é ousado para com o Senhor: ele pede perdão para o povo ou exige o contrário que ele próprio seja destruído junto com eles.

CAPÍTULO 54

1 Quem entre vocês é nobre ? Quem é compassivo ? Quem é cheio de amor? 2 Que ele fale desta maneira: “Se por mim surgirem sedições e conflitos, eu partirei, irei para onde vocês quiserem e farei o que for ordenado pela maioria, apenas que o rebanho de Cristo esteja em paz, juntamente com os anciãos designados.” 3 Aquele que fizer isso ganhará para si grande glória no Senhor, e todo lugar o receberá, “pois a terra é do Senhor e a sua plenitude.” 4 Essas coisas eles fizeram que são cidadãos do Reino de Deus, do qual não precisa ser convertido, e essas coisas eles ainda farão.

CAPÍTULO 55

1 Mas, para trazer exemplos das nações, também muitos reis e líderes, quando um tempo de pestilência surgiu, sendo avisados por oráculos, entregaram-se à morte, para que pudessem libertar seus cidadãos por seu sangue. Muitos saíram de suas próprias cidades, para que não houvesse mais sedição nelas. 2 Sabemos que muitos entre nós se entregaram a laços, para que pudessem libertar outros. Muitos se entregaram à escravidão e, tendo recebido seu próprio preço, com isso alimentaram outros. 3 Muitas mulheres, fortalecendo-se pela graça de Deus, realizaram muitas ações masculinas. 4 A abençoada Judite, quando a cidade foi sitiada, pediu aos anciãos que lhe fosse permitido ir ao acampamento dos estrangeiros. 5 Ela, portanto, entregou-se ao perigo e saiu por amor ao seu país e ao seu povo, que estava sitiado. E o Senhor entregou Holofernes nas mãos de uma mulher. 6 A nenhum perigo menor Ester, sendo perfeita na fé, se expôs, para que pudesse livrar as doze tribos de Israel que estavam prestes a perecer. Pois por jejum e humilhação ela implorou ao Mestre, que supervisiona todas as coisas, o Deus das Eras, que, vendo a humilhação de sua alma, livrou o povo por cuja causa ela se colocou em perigo.

CAPÍTULO 56

1 Portanto, oremos por aqueles que caíram em alguma transgressão, para que a moderação e a humildade sejam dadas a eles, a fim de que se submetam, não digo a nós, mas à vontade de Deus; pois assim obterão uma lembrança frutífera e perfeita e compaixão diante de Deus e dos seus santos. 2 Aceitemos, irmãos,

aquela disciplina na qual ninguém precisa ser ofendido. A admoestação que fazemos uns aos outros é extremamente boa e útil, pois nos une à vontade de Deus. 3 Pois assim fala a santa palavra: “O Senhor me disciplinou com disciplinas, mas não me entregou à morte.” 4 “Pois o Senhor disciplina a quem ama e açoita todo filho a quem recebe.” 5 “Os justos me disciplinarão com piedade e me repreenderão, mas não deixe que o óleo dos pecadores unja minha cabeça.” 6 E novamente diz: “Bem-aventurado o homem a quem o Senhor repreendeu; Português Não rejeites a admoestação do Todo-Poderoso, pois Ele te faz afligir, e novamente Ele te restaura; 7 Ele feriu, e Suas mãos te curaram; 8 Seis vezes Ele te livrará da calamidade, e na sétima vez o mal não te tocará. 9 No tempo da fome Ele te livrará da morte, na guerra Ele te resgatará da mão do ferro. 10 Do açoite da língua Ele te esconderá, e você não terá medo quando os males se aproximarem. 11 Do injusto e do pecador você rirá com desprezo; 12 E das feras selvagens você não terá medo, pois as feras selvagens estarão em paz com você. 13 Então você saberá que sua casa estará em paz; a habitação da sua habitação não falhará. 14 Você saberá que sua semente é abundante, seus filhos como toda a erva do campo. 15 Vocês chegarão ao seu túmulo como uma espiga madura colhida no devido tempo, como o monte de espigas da eira que é colhido no seu tempo próprio.” 16 Vocês veem, amados, que há uma proteção para aqueles que são disciplinados pelo Mestre, pois Deus nos castiga porque ele é bom, a fim de que sejamos admoestados por sua santa disciplina.

CAPÍTULO 57

1 Portanto, vocês que lançaram o fundamento da sedição: submetam-se aos anciãos e sejam disciplinados para a conversão, dobrando os joelhos de seus corações. 2 Aprendam a se submeter, deixando de lado a vontade própria vã e arrogante de suas línguas; pois é melhor que vocês sejam pequenos e aprovados no rebanho de Cristo, em vez de parecerem superiores aos outros, serem lançados fora de Sua esperança. 3 Pois assim diz a mais excelente Sabedoria: “Eis que enviarei sobre vocês a linguagem do Meu Espírito; Eu lhes ensinarei a Minha palavra. 4 Já que chamei e

vocês não ouviram, e prolongaram Minhas palavras, e vocês não atenderam [a elas], mas fizeram Meus conselhos de nenhum efeito, e não foram obedientes às Minhas repreensões, portanto, Eu rirei de sua destruição, Eu exultarei quando a desolação vier sobre vocês; quando a perturbação vier repentinamente sobre vocês, e a ruína estiver próxima como um redemoinho, quando a tribulação e a opressão vierem sobre vocês. 5 Pois chegará o tempo em que me invocareis, e eu não vos ouvirei; os ímpios me buscarão, e não me acharão. Odiam a sabedoria e não escolheram o temor do Senhor; não quiseram atender aos meus conselhos, zombaram das minhas repreensões. 6 Por que razão comerão os frutos do seu próprio caminho; eles serão cheios da sua própria injustiça. 7 Pois, por terem injustiçado os inocentes, serão mortos, e o julgamento destruirá os injustos; mas aquele que me ouve permanecerá, confiando na esperança, e descansará seguro de todo o mal.”

CAPÍTULO 58

1 Portanto, submetamo-nos ao Seu Nome todo santo e glorioso, e escapemos das ameaças que foram antes ditas pela Sabedoria contra os desobedientes, para que possamos permanecer confiando no Nome mais santo da Sua grandeza. 2 Aceite este nosso conselho, e não será arrependido por você. Pois como Deus vive, e como o Senhor Jesus Cristo vive, e o Espírito Santo — a confiança e esperança dos escolhidos — Aquele que observa em humildade com obediência sincera, e não reclamando, as ordenanças e mandamentos dados por Deus, ele será contado e contado no número daqueles que são salvos por Jesus Cristo, por meio de quem é a glória a Ele através dos séculos dos séculos. Amém.

CAPÍTULO 59

1 Mas, se alguns forem desobedientes às coisas que ele disse por nosso intermédio, saibam que se envolverão em não pequena transgressão e perigo. 2 Mas nós seremos inocentes deste pecado. E pediremos, fazendo nossa oração e súplica com fervor, que o Criador de todas as coisas mantenha incólume em todo o mundo o número daqueles que foram contados como seus escolhidos, por meio de seu amado Filho, Jesus Cristo, por meio de quem ele nos chamou das trevas para a luz e da ignorância para o conhecimento

da glória do seu nome. 3 Para que possamos esperar em Teu Nome, que é o primeiro de todas as coisas, abre os olhos do nosso coração para conhecer a Ti, que és o único mais alto entre os mais altos, santo entre os santos, que abates a altivez dos soberbos, que dispersas os raciocínios das nações, que exaltas os humildes nas alturas e rebaixas os soberbos, que enriqueces e empobreces, que matas e fazes viver, o único benfeitor dos espíritos e Deus de toda a carne, que olhas para os abismos, que contemplas as obras dos homens, que és o ajudador dos que estão em perigo, o Salvador dos que perderam a esperança, que és o criador e supervisor de cada alma, que fazes as nações se multiplicarem na terra e, dentre todos, escolheste aqueles que Te amam por meio de Teu amado Filho Jesus Cristo, por meio de quem nos ensinaste, nos santificaste e nos honraste. 4 Pedimos a Ti, Senhor, que sejas nosso ajudador e assistente; salva aqueles de nós que estão em aflição, tem compaixão dos humildes, levanta os caídos, aparece aos necessitados, cura os pecadores, converte aqueles do Teu povo que estão se desviando do caminho, alimenta os famintos, resgata os nossos prisioneiros, levanta os doentes, encoraja os fracos de coração, que todas as nações saibam que Tu és somente Deus e Jesus Cristo Teu Filho, e que nós somos Teu povo e ovelhas do Teu pasto.

CAPÍTULO 60

1 Tu manifestaste a constituição perpétua do mundo pelas coisas que acontecem. Tu, Senhor, que és fiel em todas as gerações, fundaste o mundo. Tu que és justo em Teus julgamentos, que és maravilhoso em força e grandeza; Tu que és sábio em criar e prudente em estabelecer as coisas que são feitas; Tu que és bom nas coisas que são vistas e fiel entre aqueles que confiam em Ti, misericordioso e compassivo, perdoa-nos as nossas transgressões e injustiças, os nossos pecados e as nossas negligências. 2 Não leves em conta todo o pecado dos Teus servos e servas, mas purifica-nos com a purificação da Tua verdade, e endireita os nossos passos em santidade, justiça e singeleza de coração, para que possamos andar e fazer coisas que sejam certas e agradáveis diante de Ti e diante dos nossos governantes. 3 Sim, Senhor, faze

com que o teu rosto nos apareça em paz para o nosso bem, para que sejamos abrigados pela tua mão poderosa e preservados de todo pecado pelo teu braço elevado, e livra-nos daqueles que nos odeiam injustamente. 4 Dá unidade e paz a nós e a todos os que habitam na terra, como deste aos nossos pais quando eles te invocaram com fé e verdade, para que nos tornemos obedientes ao teu nome todo-poderoso e excelentíssimo, e àqueles que nos governam e governam na terra.

CAPÍTULO 61

1 Tu, Senhor, deste a eles a autoridade do Reino por meio do Teu poder todo-poderoso e indizível, para que nós, conhecendo a estima e a honra que lhes foi dada por Ti, pudéssemos nos submeter a eles, sem nos opormos de forma alguma à Tua vontade; a quem dá, ó Senhor, saúde, paz, concórdia, estabilidade, para que possam desempenhar a regra que lhes foi dada por Ti sem ofensa; 2 pois Tu, Senhor celestial, Rei perpétuo, dás aos filhos dos homens glória, honra e autoridade sobre as coisas que estão na terra. Tu, Senhor, dirige o conselho deles de acordo com o que é bom e agradável diante de Ti, para que, cumprindo com paz, mansidão e piedade a autoridade que lhes foi dada por Ti, eles possam obter misericórdia de Ti. 3 Tu, que sozinho és capaz de fazer estas e maiores coisas boas entre nós, a Ti damos graças por meio do Sumo Sacerdote e protetor de nossas almas, Jesus Cristo, por meio do qual a Ti seja a glória e a majestade, agora e por todas as gerações, pelos séculos dos séculos. Amém.

CAPÍTULO 62

1 Sobre as coisas que pertencem à nossa religião, e as coisas que são mais úteis para uma vida virtuosa, para aqueles que estão dispostos a viver piedosamente e corretamente, nós os instruímos suficientemente, homens e irmãos. 2 Pois nós lidamos com todo argumento referente à fé e conversão, e amor genuíno e temperança, e moderação e paciência, lembrando-lhes que vocês devem, pela justiça, verdade e longanimidade, aprovar-se com piedade a Deus Todo-Poderoso, sendo de uma só mente, sem malícia, em amor e paz com obediência sincera, assim como nossos pais, que foram mencionados anteriormente, aprovaram-se com

humildade, tanto em relação a Deus Pai e Criador, quanto a todos os homens. 3 E estas coisas nós os colocamos em mente com muito mais alegria, visto que sabíamos claramente que escrevemos a homens fiéis e de alta consideração, e que examinaram os oráculos da instrução de Deus.

CAPÍTULO 63

1 É justo, portanto, que aqueles que atenderam a tão grandes e tantos exemplos submetam seus pescoços e preencham o lugar da obediência, para que, estando em paz da vã sedição, possamos alcançar, sem qualquer culpa, o fim que nos foi proposto em verdade. 2 Pois vocês nos darão alegria e regozijo se, tornando-se obedientes às coisas que foram escritas por nós, vocês derem fim, pela sugestão do Espírito Santo, à ira ilícita de sua discórdia, de acordo com a súplica que fizemos sobre paz e unidade nesta carta. 3 Mas também enviamos a vocês homens fiéis e prudentes, que desde a juventude até a velhice se comportaram irrepreensivelmente entre nós, os quais também serão testemunhas entre vocês e nós; 4 e isso fizemos para que vocês saibam que todo o nosso pensamento foi e é este: que vocês possam rapidamente estar em paz entre vocês.

CAPÍTULO 64

1 Finalmente, que meu Deus, que supervisiona todas as coisas, que é o Mestre dos espíritos e Senhor de toda a carne, que escolheu nosso Senhor Jesus Cristo, e a nós por meio dele para sermos um povo peculiar, dê a toda alma que é chamada segundo seu glorioso e santo nome, fé, temor, paz, paciência, longanimidade, continência, pureza, sobriedade, para o bem agradável de seu nome, por meio de nosso Sumo Sacerdote e protetor, Jesus Cristo, por meio de quem sejam atribuídas a ele glória e grandeza, força e honra, agora e pelos séculos dos séculos. Amém.

CAPÍTULO 65

1 Veja que você rapidamente nos envie de volta em paz e com alegria Cláudio Éfeso e Valério Bito, junto com Fortunato, que foram enviados a você por nós, para que eles possam nos trazer mais rapidamente notícias de sua paz e ordem, pelas quais oramos e

desejamos, para que possamos ter alegria mais cedo a respeito de sua boa ordem. 2 A graça de nosso Senhor Jesus Cristo esteja com vocês, e com todos os que em todos os lugares são chamados por Deus por meio dele, aos quais por meio dele sejam glória, honra, poder, majestade e domínio contínuo, pelos séculos dos séculos. Amém.

2 CLEMENTE

CAPÍTULO 1

1 Irmãos, devemos pensar em nosso Senhor Jesus Cristo como Deus, como Juiz dos vivos e dos mortos, e não devemos pensar levianamente sobre nossa salvação; 2 pois se pensamos pouco a respeito dele, também esperamos receber pouco; e se ouvimos isso como se fosse uma coisa pequena, erramos, não sabendo de onde somos chamados, nem por quem, nem para que lugar, nem que grandes coisas Jesus Cristo suportou para sofrer em nosso favor. 3 Que retribuição, portanto, daremos a ele, ou que fruto digno daquilo que ele nos deu? Quantas coisas que ajudam à santidade ele nos deu? 4 Pois ele nos deu a luz, ele nos chamou de filhos como se fosse nosso pai, ele nos salvou quando estávamos prestes a perecer. 5 Que louvor, portanto, daremos a ele, ou que retribuição de recompensa pelas coisas que recebemos? 6 Pois éramos mutilados em nosso entendimento, adorando troncos e pedras, e ouro, e prata, e ferro, obra de homens, e toda a nossa vida não era nada além de morte. Nós, portanto, que estávamos cercados de escuridão, e que tínhamos nossa visão preenchida com tal escuridão, recuperamos nossa visão, tendo, de acordo com Sua vontade, afastado a nuvem que estava ao nosso redor. 7 Pois Ele teve compaixão de nós e, compadecendo-se de nós, nos salvou, tendo visto em nós muita peregrinação e destruição, quando não tínhamos esperança de salvação, exceto aquela que vem Dele. 8 Pois Ele nos chamou quando ainda não éramos, e quis que fôssemos quando não éramos nada.

CAPÍTULO 2

1 “Alegrai-vos, estéreis que não dais à luz; irrompei e gritai, vós que

não estais de parto, porque a desolada tem muitos mais filhos do que aquela que tem marido.” Nisto Ele disse: “Alegrai-vos, estéreis que não dais à luz,” Ele falou de nós, pois nossa assembleia era estéril antes que os filhos lhe fossem dados. 2 Mas nisto Ele disse: “Gritai, vós que não estais de parto,” Ele quer dizer que devemos oferecer nossas orações a Deus com simplicidade, para que não desfaleçamos como mulheres em trabalho de parto. 3 Mas nisto Ele disse: “Os filhos da desolada são muitos mais do que os daquela que tem marido,” Ele quer dizer que nosso povo parecia estar abandonado por Deus, e agora, depois que cremos, nos tornamos mais em número do que aqueles que pareciam ter Deus. 4 E outra Escritura diz: “Eu não vim para chamar os justos, mas os pecadores.” 5 Ele quer dizer isto, que é necessário salvar aqueles que estão perecendo. 6 Porque isto é grande e maravilhoso: não estabelecer as coisas que estão em pé, mas as que estão caindo; 7 assim também Cristo quis salvar as coisas que estavam perecendo, e salvou a muitos, vindo e chamando a nós, que já estávamos perecendo.

CAPÍTULO 3

1 Portanto, uma vez que Ele mostrou tamanha compaixão para conosco — primeiro, que Ele fez com que nós, os vivos, não sacrificássemos aos deuses que estão mortos, nem os adorássemos, mas conhecêssemos por Ele o Pai da verdade — o que é esse conhecimento Dele, exceto o não negar Aquele por meio de quem O conhecemos? 2 Pois Ele mesmo diz: “Quem me confessou diante dos homens, eu o confessarei diante de Meu Pai.” 3 Esta, portanto, é a nossa recompensa se confessarmos Aquele por meio de quem fomos salvos. 4 Mas por onde O confessaremos? Mesmo fazendo o que Ele ordena, e não desobedecendo aos Seus mandamentos, e honrando-O não apenas com os nossos lábios, mas com todo o nosso coração e todo o nosso entendimento. 5 Pois Ele diz em Isaías: “Este povo Me honra com os lábios, mas o seu coração está longe de Mim.”

CAPÍTULO 4

1 Portanto, não o chamemos somente de Senhor, pois isso não nos salvará. 2 Pois ele diz: “Nem todo aquele que me diz: Senhor,

Senhor, que será salvo, mas aquele que pratica a justiça.” 3 Por que razão, irmãos, confessemos a Ele em nossas obras, amando-nos uns aos outros, não cometendo adultério, não falando mal uns dos outros, nem sendo invejosos, mas sendo continentos, compassivos, gentis. Devemos também simpatizar uns com os outros e abster-nos da cobiça; é por essas obras que O reconhecemos, e não pelo contrário; 4 e não devemos temer os homens, mas sim a Deus. 5 Por que razão, se fizermos essas coisas, o Senhor disse: “Embora vocês tenham sido reunidos comigo em meu seio e não cumpram meus mandamentos, eu os lançarei para longe de mim e lhes direi: Afastem-se de mim; não sei de onde vocês são, vocês que praticam a iniquidade.”

CAPÍTULO 5

1 Por que, irmãos, tendo deixado nossa peregrinação neste mundo, façamos a vontade daquele que nos chamou, e não tenhamos medo de partir deste mundo? 2 Pois o Senhor diz: “Vocês serão como cordeiros no meio de lobos”. 3 Mas Pedro respondeu e disse a ele: “O que, então, se os lobos despedaçarem as ovelhas?” 4 Jesus diz a Pedro: “Não deixe que os cordeiros, depois que estiverem mortos, temam os lobos; e não tema aqueles que te matam, mas não podem fazer mais nada contra você, mas tema aquele que, depois que você estiver morto, tem autoridade sobre o corpo e a alma, até lançá-los na Geena de fogo”. 5 E vocês sabem, irmãos, que a peregrinação da nossa carne neste mundo é curta e por um pouco de tempo, mas a promessa de Cristo é grande e maravilhosa, mesmo o descanso do reino que há de vir, e da vida contínua. 6 O que, pois, faremos para alcançá-las, senão levar uma vida santa e justa, e considerar as coisas deste mundo estranhas a nós, e não desejá-las? 7 Pois, enquanto desejamos obter essas coisas, caímos do caminho certo.

CAPÍTULO 6

1 Pois o Senhor diz: “Nenhum servo pode servir a dois senhores”. Se, portanto, desejamos servir a Deus e às riquezas, isso é inconveniente para nós; 2 pois que vantagem há se um homem ganhar o mundo inteiro, mas perder sua alma? 3 Agora, esta vida e a vida por vir são duas inimigas. 4 Esta vida prega adultério,

corrupção, cobiça e engano; mas a vida que há de vir renuncia a essas coisas. 5 Não podemos, portanto, ser amigos de ambos; é necessário que renunciemos a um e usemos o outro. 6 Portanto, consideremos que é melhor odiar as coisas que estão aqui, como sendo pequenas, e de curta duração, e corruptíveis, mas amar as coisas que estão lá, como sendo boas e incorruptíveis. 7 Se, portanto, fizermos a vontade de Cristo, encontraremos descanso; mas se não, nada nos livrará do castigo contínuo, se não obedecermos aos seus mandamentos. 8 Pois a Escritura diz em Ezequiel: “Ainda que Noé, Jó e Daniel se levantem, não livrarão seus filhos do cativeiro.” 9 Se, portanto, homens justos como estes não podem, por sua justiça, livrar seus filhos, com que confiança entraremos nós, se não conservarmos nossa imersão pura e imaculada, no Reino de Deus ? Ou quem será nosso advogado, a menos que sejamos achados tendo as obras que são santas e justas?

CAPÍTULO 7

1 Por que razão, meus irmãos, esforcemo-nos, sabendo que a competição está próxima. Sabemos também que muitos se colocam em competições corruptíveis, mas nem todos são coroados, mas somente aqueles que trabalharam muito e lutaram uma boa luta. 2 Portanto, vamos lutar para que todos sejamos coroados. 3 Corramos no curso reto, na competição incorruptível; e sejamos muitos que se colocam nela; e vamos lutar para que também sejamos coroados. E se não pudermos ser todos coroados, pelo menos cheguemos perto da coroa. 4 É necessário que saibamos que aquele que luta em uma competição corruptível, se for encontrado agindo injustamente, é açoitado, levado embora e lançado fora da competição. 5 O que você acha ? ^o que sofrerá aquele que age injustamente em uma competição incorruptível? 6 Pois daqueles que não guardaram o seu selo, ele diz: “O seu verme não morrerá, e o seu fogo não se apagará, e eles servirão de espetáculo para toda a carne”.

CAPÍTULO 8

1 Portanto, enquanto estivermos na terra, convertamo-nos. 2 Pois somos como barro nas mãos do operário. Da mesma forma que o

oleiro, se enquanto ele está fazendo um vaso, ele se vira mal em suas mãos, ou é esmagado, pode moldá-lo novamente, mas se ele o lançou uma vez na fornalha ardente, ele não pode mais consertá-lo; assim, enquanto estivermos neste mundo, convertamo-nos de todo o coração da maldade que cometemos na carne, para que possamos ser salvos pelo Senhor enquanto ainda temos tempo para a conversão. 3 Pois depois que partimos deste mundo, não somos mais capazes de confessar ou converter-nos. 4 Por que razão, irmãos, se tivermos feito a vontade do Pai, e preservado nossa carne pura, e guardado os mandamentos do Senhor, receberemos vida contínua. 5 Pois o Senhor diz no Evangelho: “Se vocês não guardaram o que é pequeno, quem lhes dará o que é grande”[?] Pois eu vos digo que quem é fiel no mínimo também é fiel no muito”. 6 Não diz ele, portanto, isto: “Conserva a tua carne pura e o teu selo sem mácula, para que herdes a vida contínua?”

CAPÍTULO 9

1 E nenhum de vocês diga que esta nossa carne não é julgada nem ressuscitada. 2 Considere isto: em que você foi salvo, em que você recuperou a visão, senão nesta carne? 3 Devemos, portanto, guardar a nossa carne como templo de Deus; 4 pois da mesma forma como você foi chamado na carne, na carne você também virá. 5 Há um só Cristo, nosso Senhor, que nos salvou, o qual, sendo espírito no princípio, se fez carne, e assim nos chamou. Assim também receberemos a recompensa nesta carne. 6 Portanto, amemo-nos uns aos outros, para que todos cheguemos ao Reino de Deus. 7 Enquanto temos oportunidade de ser curados, entreguemo-nos a Deus que cura, dando-lhe uma recompensa. 8 E de que tipo[?] conversão de um coração sincero. 9 Pois ele conhece de antemão todas as coisas e conhece as coisas que estão em nossos corações. 10 Portanto, demos-lhe louvor, não somente da boca, mas também do coração, para que ele nos receba como filhos. 11 Pois em verdade o Senhor disse: “Meus irmãos são aqueles que fazem a vontade de meu Pai”.

CAPÍTULO 10

1 Por que, meus irmãos, façamos a vontade do Pai que nos chamou, para que vivamos; e busquemos antes a virtude, e

abandonemos o vício que nos leva ao pecado, e fuçamos da impiedade para que o mal não nos agarre; pois se formos zelosos em fazer o bem, a paz nos perseguirá. 2 Por esta razão, não é possível que um homem encontre paz. 3 Pois eles introduzem o medo dos homens, escolhendo antes o gozo presente que está aqui do que a promessa futura. 4 Pois eles ignoram quão grande é o tormento que o gozo deste mundo traz, e que deleite a promessa futura tem. 5 E se eles mesmos fizessem estas coisas, seria suportável; mas agora eles continuam a instruir almas inocentes no mal, sem saber que terão uma dupla condenação — tanto eles mesmos quanto aqueles que os ouvem.

CAPÍTULO 11

1 Portanto, sirvamos a Deus com um coração puro, e seremos justos; mas se não o servirmos, porque não cremos na promessa de Deus, seremos miseráveis. 2 Pois a palavra profética diz: “Miseráveis são os de mente dupla, que duvidam em seu coração e dizem: Ouvimos essas coisas antigamente, mesmo no tempo de nossos pais, mas não vimos nada delas, embora as esperemos de dia para dia. 3 Vocês, tolos, comparem-se a uma árvore; tomem como exemplo a videira: em primeiro lugar ela perde suas folhas, depois vem um broto, depois a uva verde, então o cacho maduro. 4 Da mesma forma, meu povo, no passado, teve desordem e problemas, mas depois receberá as coisas que são boas.” 5 Por que razão, meus irmãos, não sejamos de mente dupla, mas permaneçamos na esperança, para que possamos obter nossa recompensa. 6 Fiel é aquele que prometeu que retribuirá a cada um segundo as suas obras. 7 Se, portanto, fizermos justiça diante de Deus, entraremos no seu reino e receberemos as promessas que “o ouvido não ouviu, nem o olho viu, nem jamais penetrou no coração do homem”.

CAPÍTULO 12

1 Portanto, esperemos, em amor e justiça, o Reino de Deus a cada hora, pois não sabemos o dia da aparição de Deus. 2 Pois o próprio Senhor, quando um certo homem lhe perguntou quando viria o Seu Reino, respondeu: “Quando dois forem um, e o que está fora como o que está dentro, e o macho com a fêmea nem macho nem fêmea.”

3 Agora, dois são um quando falamos a verdade um ao outro, e há, sem hipocrisia, uma alma em dois corpos. 4 E por aquilo que está fora ser como o que está dentro, Ele quer dizer isto: Ele chama a alma aquilo que está dentro, e o corpo aquilo que está fora; da mesma forma, portanto, como seu corpo é visível, deixe sua alma se manifestar por boas ações. 5 E pelo macho com a fêmea nem macho nem fêmea, Ele quer dizer isto: Quando um irmão, vendo uma irmã, não a considera de forma alguma como uma fêmea, nem ela o considera como um macho; 6 “quando você fizer essas coisas”, Ele diz, “o Reino de Meu Pai virá.”

CAPÍTULO 13

1 Meus irmãos, portanto, convertamo-nos imediatamente; sejamos sóbrios e seguidores do que é bom, pois estamos sobrecarregados com muita loucura e maldade. Apaguemos dentre nós os nossos pecados anteriores e convertamo-nos sinceramente e sejamos salvos. E não sejamos agradáveis aos homens, nem desejemos agradar uns aos outros somente, mas também agrademos aos que estão de fora pela nossa conduta justa, para que o Nome não seja blasfemado por nossa causa. 2 Pois o Senhor diz: “Meu Nome é continuamente blasfemado entre todas as nações”; e novamente: “Por que meu Nome é blasfemado, pelo qual é blasfemado ? Em que vocês não fazem as coisas que eu quero.” 3 Pois as nações, quando ouvem da nossa boca os oráculos de Deus, admiram-nos como belos e pesados; mas depois percebendo nossas ações, que elas não são dignas das palavras que dizemos, elas se voltam depois para a blasfêmia, dizendo que o assunto é apenas fábula e engano. 4 Pois quando ouvem de nós que Deus diz: “Não há agradecimento para vocês se amarem aqueles que os amam, mas há agradecimento para vocês se amarem seus inimigos e aqueles que os odeiam”; quando ouvem essas coisas, eles se admiram do excesso da bondade. Mas quando veem que não apenas não amamos aqueles que nos odeiam, mas nem mesmo amamos aqueles que nos amam, eles nos transformam em ridículo, e o Nome é blasfemado.

CAPÍTULO 14

1 Por que razão, meus irmãos, ao fazer a vontade de nosso Pai,

Deus, seremos da primeira, a Assembleia espiritual, que foi fundada antes que o sol e a lua fossem feitos; mas se não fizermos a vontade do Senhor, seremos da Escritura que diz: “Minha casa se tornou um covil de ladrões”. Portanto, escolhamos ser da Assembleia da vida para que possamos ser salvos. 2 Mas não creio que vocês ignorem que a Assembleia viva é o corpo de Cristo. Pois a Escritura diz: “Deus fez o homem, homem e mulher”. Agora, o masculino significa Cristo, o feminino, a Assembleia. Vocês também sabem que tanto os Rolos quanto os apóstolos dizem que a Assembleia não é nova, mas era desde o princípio; pois era de tipo espiritual, como também o nosso Jesus, mas foi manifestada nos últimos dias para que pudesse nos salvar. 3 Mas a Assembleia, embora espiritual, foi manifestada na carne de Cristo, mostrando-nos que se alguém a mantiver em sua carne, e não a corromper, ele a receberá no Espírito Santo; pois esta carne é a contraparte do Espírito; ninguém, portanto, que corrompa a cópia receberá o original em troca. Ele, portanto, quer dizer isto, meus irmãos: “Mantenham a carne pura, para que vocês possam participar do Espírito.” 4 Mas se dissermos que a carne é a Assembleia, e o espírito, Cristo, então aquele que faz dano à carne faz dano à Assembleia. Tal pessoa, portanto, não participará do espírito, que é Cristo. 5 Tal vida e imortalidade é esta carne capaz de participar pela união do Espírito Santo com ela. Nem pode alguém dizer ou declarar o que o Senhor preparou para Seus escolhidos.

CAPÍTULO 15

1 Agora, não creio que tenha dado conselhos de pouca importância a respeito da temperança, que, se um homem praticar, não se arrependerá, mas salvará a si mesmo e a mim que o aconselho. Pois não é um serviço pequeno converter uma alma errante e perecível à salvação. 2 Pois somos capazes de dar esta retribuição em troca a Deus que nos criou, se aquele que fala e ouve fala e ouve com fé e amor. 3 Portanto, permaneçamos com justiça e santidade nas coisas em que cremos, para que possamos pedir com ousadia a Deus, que diz: "Enquanto você ainda estiver falando, direi: Eis que estou aqui". 4 Pois esta palavra é o sinal de uma grande promessa. Pois o Senhor diz de si mesmo que está mais

pronto a dar do que aquele que pede. 5 Portanto, uma vez que participamos de tanta bondade, não nos invejemos de obter tantas coisas boas; pois assim como Suas palavras trazem prazer àqueles que as praticam, elas trazem condenação àqueles que as desobedecem.

CAPÍTULO 16

1 Por que razão, irmãos, uma vez que recebemos uma oportunidade nada pequena para a conversão, voltemo-nos, enquanto temos tempo, para o Deus que nos chamou, enquanto ainda temos um que nos receberá. 2 Pois se nos despedirmos dos luxos deste mundo e conquistarmos nossa alma para que não cumpramos as concupiscências malignas, participaremos da misericórdia de Jesus. 3 Mas saibam que o Dia do Juízo já está chegando como uma fornalha ardente, e alguns dos céus serão derretidos, e toda a terra será como chumbo derretendo no fogo; e então tanto as ações secretas quanto as abertas dos homens serão manifestadas. 4 Portanto, a gentileza é boa, como mostrando a conversão do pecado; melhor é o jejum do que a oração, e a gentileza do que ambas; pois o amor cobre uma multidão de pecados, e a oração que sai de uma boa consciência salva da morte. Feliz é todo aquele que é encontrado cheio dessas coisas, pois a gentileza se torna um alívio do pecado.

CAPÍTULO 17

1 Portanto, convertamo-nos de todo o coração para que nenhum de nós pereça no caminho. Pois se recebemos mandamentos e fazemos disto o nosso negócio — separar os homens dos ídolos e instruí-los — quanto mais não perecerá uma alma que já chegou ao conhecimento de Deus? 2 Portanto, esforcemo-nos por elevar com relação ao que é bom aqueles que são fracos, a fim de que todos sejamos salvos; e convertamo-nos uns aos outros e repreendamo-nos uns aos outros. 3 E não pareçamos atender e crer somente agora, enquanto estamos sendo admoestados pelos anciãos, mas também quando tivermos partido para nossas casas, lembremo-nos dos mandamentos do Senhor; e não sejamos, por outro lado, atraídos pelas concupiscências do mundo, mas esforcemo-nos, vindo mais frequentemente, para progredir nos mandamentos do

Senhor, a fim de que todos nós, sendo de uma só mente, possamos ser reunidos para a vida. 4 Pois o Senhor disse: “Eu vim para reunir todas as nações, tribos e línguas”. E Ele diz isso do dia de Sua aparição, quando Ele virá e retribuirá a cada um de nós de acordo com suas obras. 5 E os incrédulos contemplarão Sua glória e força, e ficarão surpresos quando virem o reino do mundo nas mãos de Jesus, e dirão: "Ai de nós, porque Tu eras e nós não sabíamos, e não cremos, nem obedecemos aos anciãos que nos pregaram a respeito de nossa salvação." E seu verme não morrerá, nem seu fogo se apagará, e eles serão um espetáculo para toda a carne. 6 Ele fala daquele Dia do Julgamento quando verão punidos aqueles entre nós que viveram impiamente e desprezaram os mandamentos de Jesus Cristo. 7 Mas os justos, que fizeram o bem, suportaram os testes e odiaram os luxos da alma, quando virem aqueles que perderam o caminho e negaram Jesus, seja por palavras ou ações, como eles são punidos com torturas terríveis em fogo inextinguível, darão glória ao seu Deus, dizendo que haverá esperança para aquele que serviu a Deus de todo o coração.

CAPÍTULO 18

1 Portanto, sejamos daqueles que dão graças, daqueles que serviram a Deus, e não dos ímpios que são julgados. 2 Pois eu mesmo, sendo em todos os aspectos pecador, e não tendo escapado da tentação, mas estando ainda no meio das armadilhas do diabo, procuro contudo seguir a justiça, para que eu possa, pelo menos, estar perto dela, temendo o julgamento vindouro.

CAPÍTULO 19

1 Por qual razão, meus irmãos e irmãs, depois da leitura das palavras do Deus da verdade, eu também leio uma exortação para vocês, com o fim de que vocês devem atender ao que foi escrito, para que vocês possam salvar a si mesmos e aquele que prega entre vocês; pois eu peço a vocês, como minha recompensa, que vocês se convertam de todo o coração, ganhando para si mesmos salvação e vida. Pois, ao fazer isso, ofereceremos um objetivo a todos os jovens, que estão dispostos a trabalhar alegremente para a adoração e bondade de Deus. 2 E não deixem que aqueles de nós que são incultos sejam aborrecidos ou ofendidos quando alguém

nos exorta e nos transforma do pecado para a justiça. Pois às vezes, quando fazemos o que é errado, não o sabemos, pela dúvida e incredulidade que está em nossos corações, e estamos cegos em nosso entendimento por vãs concupiscências. 3 Portanto, pratiquemos a justiça, para que sejamos salvos no final. Bem-aventurados os que obedecem a estes mandamentos, pois se por um curto período de tempo eles sofrem no mundo que agora é, eles colherão daqui em diante o fruto imortal da ressurreição. 4 Portanto, não deixe o homem piedoso ficar aborrecido se ele for afligido nos tempos que agora são — um tempo abençoado o aguarda. Ele viverá novamente lá em cima com os pais e se alegrará sem tristeza continuamente.

CAPÍTULO 20

1 E não deixe que isso perturbe sua mente, que vemos os injustos prosperando e os servos de Deus na miséria. 2 Tenhamos fé, meus irmãos e irmãs. Estamos fazendo uma prova do Deus vivo e lutando na vida presente para que possamos ser coroados na vida futura. 3 Pois nenhum dos justos recebe uma recompensa rápida, mas a espera. 4 Porque, se Deus desse rapidamente a recompensa dos justos, deveríamos praticar imediatamente o lucro e não a piedade; pois deveríamos parecer justos, não por conta do que é piedoso, mas por conta do que é proveitoso. E por isso o julgamento divino alcançou um espírito que não é justo, e o sobrecarregou com cadeias. 5 Agora, ao único Deus, o invisível, o Pai da verdade, que nos enviou o Salvador e príncipe da imortalidade, por meio de quem ele nos fez conhecer a verdade e a vida celestial — a ele seja a glória pelos séculos dos séculos. Amém.

SETE EPÍSTOLAS DE INÁCIO

AOS EFÉSIOS

Português Inácio, que também é Teóforo, àquela que foi abençoada em grandeza pela abundância de Deus Pai; que foi predestinada antes dos séculos para ser glória eterna e imutável, unida e escolhida em uma verdadeira paixão, pela vontade do Pai e de

Jesus Cristo, nosso Deus; até mesmo à assembleia que está em Éfeso [da Ásia], digna de todos os elogios: abundantes saudações em Cristo Jesus e em alegria irrepreensível.

CAPÍTULO 1

Português 1 Enquanto eu recebi em Deus [vosso] nome bem-amado, que levais por direito natural pela fé e amor em Cristo Jesus, nosso Salvador — sendo imitadores de Deus, e tendo os vossos corações acesos no sangue de Deus, cumpristes perfeitamente a vossa obra congenial — 2 pois quando ouvistes que eu estava de caminho da Síria, em cadeias por amor do Nome comum e da esperança, e esperava por meio de vossas orações vencer em Roma na luta contra as feras selvagens, para que assim vencesse eu pudesse ter poder para ser um discípulo, estais ansiosos por visitar-me — 3 visto que em Nome de Deus recebi toda a vossa multidão na pessoa de Onésimo, cujo amor excede toda a palavra e que é, além disso, vosso supervisor [na carne] — e oro para que o ameis segundo Jesus Cristo e que todos vós sejais semelhantes a ele; porque bendito é Aquele que vos concedeu, segundo o vosso merecimento, ter tal supervisor.

CAPÍTULO 2

1 Mas, quanto ao meu companheiro de serviço Burrhus, que pela vontade de Deus é seu servo abençoado em todas as coisas, eu oro para que ele possa permanecer comigo para a honra de vocês mesmos e de seu supervisor. Sim, e Crocus também, que é digno de Deus e de vocês, a quem recebi como um exemplo do amor que vocês têm por mim, me aliviou de todas as maneiras — assim também pode o Pai de Jesus Cristo renová-lo — juntamente com Onésimo, e Burrhus, e Euplus, e Fronto; em quem eu vi todos vocês com os olhos do amor. 2 Que eu sempre tenha sua alegria, se [é] assim que eu sou digno dela. Portanto, é apropriado para vocês em todos os sentidos glorificarem a Jesus Cristo que os glorificou; para que, sendo perfeitamente unidos em uma submissão, submetendo-se ao seu supervisor e presbítero, vocês possam ser santificados em todas as coisas.

CAPÍTULO 3

1 Não vos ordeno, como se eu fosse alguém. Pois, embora esteja preso por causa do Nome, ainda não estou aperfeiçoado em Jesus Cristo. [Pois] agora estou começando a ser discípulo; e falo convosco como a meus colegas de escola. Pois devo ser treinado por vós para a competição na fé, na admoestação, na perseverança, na longanimidade. 2 Mas, visto que o amor não me permite ficar em silêncio a respeito de vós, portanto, estava ansioso para vos exortar, que corríeis em harmonia com a mente de Deus; pois Jesus Cristo também, nossa vida inseparável, é a mente do Pai, assim como os supervisores que estão estabelecidos nas partes mais distantes da terra estão na mente de Jesus Cristo.

CAPÍTULO 4

1 Então, é apropriado que vocês corram em harmonia com a mente do supervisor; o que vocês também fazem. Pois sua honrosa liderança, que é digna de Deus, está afinada com o supervisor, assim como suas cordas com uma lira. Portanto, em sua concórdia e amor harmonioso, Jesus Cristo é cantado. 2 E vocês, todos e cada um, formem um coro, para que, sendo harmoniosos em concórdia e tomando a nota-chave de Deus, vocês possam cantar em uníssono com uma só voz por meio de Jesus Cristo ao Pai, para que Ele possa ouvi-los e reconhecê-los por suas boas ações como membros de Seu Filho. Portanto, é proveitoso para vocês estarem em unidade irrepreensível, para que também sejam participantes de Deus sempre.

CAPÍTULO 5

1 Pois se em pouco tempo tive tal conversa com o vosso superintendente, que não foi segundo o costume dos homens, mas no Espírito, quanto mais vos felicito, que estais intimamente unidos a ele, como a Assembleia está com Jesus Cristo e como Jesus Cristo está com o Pai, para que todas as coisas sejam harmoniosas em unidade. 2 Que ninguém se engane: se alguém não estiver dentro do recinto do altar, falta-lhe o pão [de Deus]. Pois, se a oração de um e de outro tem tão grande força, quanto mais a do superintendente e de toda a Assembleia. 3 Portanto, quem não vem à congregação mostra assim o seu orgulho e se separou; pois está escrito: “Deus resiste aos soberbos”. Tenhamos, portanto, cuidado

para não resistir ao superintendente, para que, pela nossa submissão, nos entreguemos a Deus.

CAPÍTULO 6

1 E na proporção em que um homem vê que seu supervisor está em silêncio, que ele o tema mais. Pois todo aquele a quem o Mestre da casa envia para ser mordomo de Sua própria casa, devemos receber como Aquele que o enviou. Portanto, devemos considerar claramente o supervisor como o próprio Senhor. 2 Agora Onésimo de sua própria vontade elogia muito a conduta ordenada de vocês em Deus, pois todos vocês vivem de acordo com a verdade, e que nenhuma heresia tem um lar entre vocês: não, vocês nem mesmo ouvem a ninguém, se ele fala de qualquer outra coisa, exceto sobre Jesus Cristo em verdade.

CAPÍTULO 7

1 Pois alguns estão acostumados com astúcia maliciosa a carregar o Nome, enquanto fazem outras coisas indignas de Deus. Vocês devem evitar esses homens como bestas selvagens, pois são cães loucos, mordendo furtivamente; contra os quais vocês devem estar em guarda, pois são difíceis de curar. 2 Há apenas um Médico — de carne e de espírito, gerado e ingenerado, Deus no homem, verdadeira Vida na morte, Filho de Maria e Filho de Deus, primeiro passível e então impassível — Jesus Cristo, nosso Senhor.

CAPÍTULO 8

1 Portanto, que ninguém vos engane, como de fato não sois enganados, visto que sois inteiramente de Deus. Pois quando nenhuma concupiscência é estabelecida em vós, que tem poder para vos atormentar, então verdadeiramente viveis segundo Deus. Eu me consagro por vós, e me dedico como oferta para a congregação de vós, Efésios, que é famosa por todas as eras. 2 Os que são da carne não podem fazer as coisas do Espírito, nem os que são do Espírito podem fazer as coisas da carne; assim como a fé não pode fazer as coisas da infidelidade, nem a infidelidade as coisas da fé. Não, mesmo aquelas coisas que vocês fazem segundo a carne são espirituais; pois vocês fazem todas as coisas em Jesus Cristo.

CAPÍTULO 9

1 Mas eu soube que algumas pessoas passaram por vocês de lá, trazendo má doutrina; a quem vocês não permitiram que semeassem em vocês, pois taparam os ouvidos, para que não recebessem a semente semeada por eles. Pois vocês são pedras de um templo, que foram preparadas de antemão para uma edificação de Deus Pai, sendo içadas às alturas através do motor de Jesus Cristo, que é a cruz, e usando o Espírito Santo como uma corda, enquanto sua fé é seu molinete, e o amor é o caminho que leva até Deus. 2 Então, vocês são todos companheiros no caminho, carregando seu Deus e seu santuário, seu Cristo e suas coisas santas, sendo vestidos da cabeça aos pés nos mandamentos de Jesus Cristo. E eu também, tomando parte na festividade, estou autorizado por carta a fazer-lhes companhia e me alegrar com vocês, que vocês não colocam seu amor em nada segundo a vida comum dos homens, mas somente em Deus.

CAPÍTULO 10

1 E também, orai sem cessar pelo resto da humanidade (pois há neles uma esperança de conversão), para que eles possam encontrar Deus. Portanto, permita que eles aprendam lições pelo menos com suas obras. 2 Contra suas explosões de ira, sede mansos; contra suas palavras orgulhosas, sede humildes; contra suas injúrias, colocai vossas orações; contra seus erros, sede firmes na fé; contra sua ferocidade, sede gentis. E não sejais zelosos em imitá-los por retribuição. 3 Vamos mostrar-nos seus irmãos por nossa tolerância; mas sejamos zelosos em ser imitadores do Senhor, competindo uns com os outros quem sofrerá o maior erro, quem será defraudado, quem será desprezado; para que nenhuma erva do diabo seja encontrada em vós, mas em toda a pureza e temperança permaneçam em Cristo Jesus, com sua carne e com seu espírito.

CAPÍTULO 11

1 Estes são os últimos tempos. De agora em diante, tenhamos reverência; temamos a longanimidade de Deus, para que não se transforme em juízo contra nós. Pois, ou temamos a ira que há de vir, ou amemos a graça que agora é — uma ou outra; desde que

sejamos encontrados em Cristo Jesus para a verdadeira vida. 2 Que nada brilhe em seus olhos, exceto Ele, em quem carrego meus laços, minhas pérolas espirituais nas quais eu alegremente me levantaria novamente por meio de sua oração, da qual seja meu destino ser sempre um participante, para que eu possa ser encontrado na companhia daqueles cristãos de Éfeso que, além disso, sempre foram de uma mente com os apóstolos no poder de Jesus Cristo.

CAPÍTULO 12

1 Eu sei quem sou e a quem escrevo. Eu sou um condenado, você recebeu misericórdia: estou em perigo, você está estabelecido. 2 Você é a estrada principal daqueles que estão a caminho de morrer para Deus. Vocês são associados nos mistérios com Paulo, que foi santificado, que obteve um bom relatório, que é digno de todos os elogios; em cujas pegadas eu gostaria de ser encontrado pisando quando eu alcançar Deus, que em cada carta faz menção de você em Cristo Jesus.

CAPÍTULO 13

1 Portanto, empenhem-se em reunir-se com mais frequência para dar graças a Deus e para a Sua glória. Pois quando vocês se reúnem com frequência, os poderes de Satanás são derrubados; e a sua maldade não dá em nada na concórdia da sua fé. 2 Não há nada melhor do que a paz, na qual toda a guerra das coisas no Céu e das coisas na Terra é abolida.

CAPÍTULO 14

1 Nenhuma dessas coisas está escondida de você se você for perfeito em sua fé e amor para com Jesus Cristo, pois estas são o começo e o fim da vida — a fé é o começo e o amor é o fim — e os dois sendo encontrados em unidade são Deus, enquanto todas as outras coisas seguem em seu trem para a verdadeira nobreza. 2 Nenhum homem que professa fé peca, e nenhum homem que possui amor odeia. A árvore é manifesta por seu fruto; então aqueles que professam ser de Cristo serão vistos por suas ações. Pois a obra não é uma coisa de profissão agora, mas é vista então quando alguém é encontrado no poder da fé até o fim.

CAPÍTULO 15

1 É melhor manter silêncio e ser, do que falar e não ser. É uma coisa boa ensinar, se o orador pratica [o que ensina]. Agora, há um Mestre que falou, e aconteceu: sim, e até mesmo as coisas que Ele fez em silêncio são dignas do Pai. 2 Aquele que verdadeiramente possui a palavra de Jesus também é capaz de ouvir Seu silêncio, para que ele seja perfeito; para que através de sua fala ele possa agir e através de seu silêncio ele possa ser conhecido. 3 Nada está escondido do Senhor, mas até mesmo nossos segredos estão perto Dele. Portanto, façamos todas as coisas como sabendo que Ele habita em nós, para que possamos ser Seus templos e Ele mesmo possa estar em nós como nosso Deus. Isto é assim, e também será esclarecido aos nossos olhos pelo amor que corretamente temos para com Ele.

CAPÍTULO 16

1 Não vos enganeis, meus irmãos. Os corruptores de casas não herdarão o Reino de Deus. 2 Se, pois, os que praticam estas coisas segundo a carne são condenados à morte, quanto mais se um homem, por meio de má doutrina, corrompe a fé em Deus, pela qual Jesus Cristo foi crucificado. O tal homem, tendo-se contaminado, irá para o fogo inextinguível; e da mesma forma também aquele que o ouve.

CAPÍTULO 17

1 Por esta razão o Senhor recebeu unguento sobre a cabeça, para que pudesse soprar incorrupção sobre a Assembleia. Não sejais ungidos com o mau cheiro da doutrina do príncipe deste mundo, para que ele não vos leve cativos e vos roube a vida que vos está proposta. 2 E por que razão não andamos todos prudentemente, recebendo o conhecimento de Deus, que é Jesus Cristo? Por que pereceríamos em nossa loucura, desconhecendo o dom da graça que o Senhor verdadeiramente enviou?

CAPÍTULO 18

1 Meu espírito é feito um pária para a cruz, que é uma pedra de tropeço para aqueles que são incrédulos, mas para nós — salvação e vida contínua. Onde está o sábio? Onde está o contestador? Onde

está a jactância daqueles que são chamados prudentes? 2 Pois nosso Deus, Jesus Cristo, foi concebido no ventre de Maria segundo uma dispensação, da semente de Davi, mas também do Espírito Santo; e Ele nasceu e foi imerso para que por Sua paixão Ele pudesse purificar a água.

CAPÍTULO 19

1 E escondidas do príncipe deste mundo estavam a virgindade de Maria, e seu parto, e também a morte do Senhor — três mistérios a serem clamados em voz alta — os quais foram realizados no silêncio de Deus. 2 Como então eles foram manifestados para as eras? Uma estrela brilhou no Céu [[ou céu]] acima de todas as estrelas; e sua luz era indizível, e sua estranheza causou espanto; e todo o resto das constelações com o sol e a lua formaram um coro ao redor da estrela, mas a própria estrela brilhou muito mais do que todas elas; e havia perplexidade para saber de onde vinha essa estranha aparência que era tão diferente delas. 3 Daquele momento em diante, toda feitiçaria e todo feitiço foram dissolvidos, a ignorância da maldade desapareceu, [e] o antigo reino foi derrubado quando Deus apareceu à semelhança do homem para a novidade da vida contínua; e aquilo que havia sido aperfeiçoado nos conselhos de Deus começou a surtir efeito. Ali todas as coisas foram perturbadas, porque a abolição da morte estava em andamento.

CAPÍTULO 20

1 Se Jesus Cristo me considerar digno por meio de sua oração, e for a vontade divina, em meu segundo tratado, que pretendo escrever a você, colocarei diante de você a dispensação da qual comecei a falar, relacionada ao novo homem Jesus Cristo, que consiste na fé para com Ele e no amor para com Ele, em Sua paixão e ressurreição, 2 especialmente se o Senhor me revelar alguma coisa. Reuni-vos em comum, cada um de vocês separadamente, homem por homem, em graça, em uma só fé e em um só Jesus Cristo, que segundo a carne era da raça de Davi, que é Filho do Homem e Filho de Deus, para que você possa obedecer ao supervisor e presbítero sem distração da mente, partindo um pão, que é o remédio da imortalidade e o antídoto para que não morramos, mas vivamos para sempre em Jesus Cristo.

CAPÍTULO 21

1 Sou devoto de vocês e daqueles que, para a honra de Deus, vocês enviaram a Esmirna, de onde também escrevo a vocês com ações de graças ao Senhor, tendo amor por Policarpo como também tenho por vocês. Lembrem-se de mim, assim como eu gostaria que Jesus Cristo também se lembrasse de vocês. 2 Orem pela assembleia que está na Síria, de onde sou levado prisioneiro para Roma — eu que sou o último dos fiéis ali, conforme fui considerado digno de ser encontrado para a honra de Deus. Adeus em Deus Pai e em Jesus Cristo, nossa esperança comum.

AOS MAGNÉSIOS

Inácio, que também é Teóforo, àquela que foi abençoada pela graça de Deus Pai em Cristo Jesus, nosso Salvador, em quem saúdo a assembleia que está em Magnésia, no Meandro, e desejo-lhe abundantes saudações em Deus Pai e em Jesus Cristo.

CAPÍTULO 1

1 Quando soube da excelente ordem do vosso amor nos caminhos de Deus, fiquei encantado e decidi dirigir-me a vós na fé em Jesus Cristo. 2 Pois, sendo considerado digno de levar um nome muitíssimo piedoso, que levo comigo nestas cadeias, canto o louvor das assembleias; e oro para que haja nelas a união da carne e do espírito, que são de Jesus Cristo, a nossa vida infalível — uma união de fé e de amor que é preferida antes de todas as coisas e, o que é mais do que tudo — uma união com Jesus e com o Pai, em quem, se suportarmos tudo pacientemente, apesar do príncipe deste mundo, e escaparmos dele, alcançaremos Deus.

CAPÍTULO 2

1 Visto que me foi permitido ver-vos na pessoa de Damas, vosso piedoso superintendente, e dos vossos dignos anciãos Basso e Apolônio, e do meu companheiro de serviço, o servo Zotion, de quem eu muito gostaria de gozar, porque está sujeito ao superintendente quanto à graça de Deus e à liderança quanto à lei de Jesus Cristo,

CAPÍTULO 3

1 Sim, e é apropriado para você também não presumir sobre a juventude de seu supervisor, mas de acordo com o poder de Deus Pai, render a ele toda a reverência, assim como eu aprendi que os santos anciãos também não se aproveitaram de sua aparência jovem, mas deram lugar a ele como a um prudente em Deus; ainda assim, não a ele, mas ao Pai de Jesus Cristo, mesmo ao Supervisor de todos. 2 Para a honra, portanto, daquele que o desejou, é adequado que você seja obediente sem engano. Pois um homem não engana tanto este supervisor que é visto, como engana aquele Outro que é invisível; e em tal caso ele deve contar não com a carne, mas com Deus que conhece as coisas ocultas.

CAPÍTULO 4

1 Portanto, é apropriado que não apenas sejamos chamados cristãos, mas também sejamos tais, assim como algumas pessoas têm o nome do supervisor em seus lábios, mas em tudo agem à parte dele. Tais homens me parecem não manter uma boa consciência, pois não se reúnem legalmente de acordo com o comando.

CAPÍTULO 5

1 Visto, pois, que todas as coisas têm um fim, estas duas coisas estão postas diante de nós: a vida e a morte; e cada um irá para o seu próprio lugar. 2 Pois, assim como há duas moedas — uma de Deus e a outra do mundo, assim também cada uma delas tem seu próprio selo impresso nela: os incrédulos, o selo deste mundo, mas os fiéis no amor, o selo de Deus Pai por meio de Jesus Cristo, por meio de quem, a menos que por nossa livre escolha aceitemos morrer em sua paixão, sua vida não está em nós.

CAPÍTULO 6

1 Vendo, então, que nas pessoas mencionadas anteriormente eu contemplei todo o seu povo com fé e os abracei, eu os aconselho: sejam zelosos em fazer todas as coisas em piedosa concórdia — o supervisor presidindo à semelhança de Deus e os anciãos à semelhança do conselho dos apóstolos, com os servos também que são mais queridos para mim, tendo sido confiado com o ofício de servo de Jesus Cristo, que estava com o Pai antes dos mundos e

apareceu no fim dos tempos. 2 Portanto, todos vocês devem estudar a conformidade com Deus e prestar reverência uns aos outros; e que ninguém considere seu próximo segundo a carne, mas sempre amem uns aos outros em Jesus Cristo. Que não haja nada entre vocês que tenha poder para dividi-los, mas sejam unidos com o supervisor e com aqueles que presidem sobre vocês como um exemplo e uma lição de incorruptibilidade.

CAPÍTULO 7

1 Portanto, assim como o Senhor nada fez sem o Pai, nem por si mesmo nem pelos apóstolos, assim também vocês não façam nada sem o supervisor e os presbíteros. E não tentem pensar em nada certo para vocês mesmos, à parte dos outros, mas que haja uma só oração em comum, uma só súplica, uma só mente, uma só esperança, em amor e em alegria irrepreensível, que é Jesus Cristo, do qual não há nada melhor. 2 Apressem-se para que todos vocês se reúnam, como a um só templo, sim, Deus; como a um só altar, sim, a um só Jesus Cristo, que saiu de um só Pai e está com um só e partiu para um só.

CAPÍTULO 8

1 Não se deixem seduzir por doutrinas estranhas, nem por fábulas antigas, que são inúteis. Pois se até hoje vivemos segundo a maneira do judaísmo, confessamos que não recebemos graça: 2 pois os profetas divinos viveram depois de Cristo Jesus. Por esta razão, eles também foram perseguidos, sendo inspirados por sua graça, a fim de que os que são desobedientes pudessem ser plenamente persuadidos de que há um só Deus que se manifestou por meio de seu Filho Jesus Cristo, que é sua Palavra que procedeu do silêncio, que em todas as coisas agradou àquele que o enviou.

CAPÍTULO 9

1 Se, pois, aqueles que andavam em práticas antigas alcançaram novidade de esperança, não mais observando os sábados, mas modelando suas vidas segundo o dia do Senhor, no qual nossa vida também surgiu por meio dele e por meio de sua morte, a qual alguns homens negam — um mistério pelo qual alcançamos a fé, e por esta razão perseveramos pacientemente, para que sejamos

achados discípulos de Jesus Cristo, nosso único mestre — 2 se assim é, como poderemos viver separados dele ? visto que até os profetas, sendo seus discípulos, o esperavam como seu mestre por meio do Espírito. E por esta razão, aquele a quem eles justamente esperavam, quando veio, os ressuscitou dentre os mortos.

CAPÍTULO 10

1 Portanto, não sejamos insensíveis à Sua bondade. Pois se Ele nos imitar de acordo com nossas ações, estamos perdidos. Por esta razão, visto que nos tornamos Seus discípulos, aprendamos a viver como convém ao Cristianismo. Pois todo aquele que é chamado por outro nome além deste, não é de Deus. 2 Portanto, despojem-se do fermento vil que se tornou rançoso e azedo, e vão vocês mesmos ao fermento novo, que é Jesus Cristo. Sejam salgados nele, para que nenhum entre vocês se torne apodrecido, visto que pelo seu sabor vocês serão provados. 3 É monstruoso falar de Jesus Cristo e praticar o Judaísmo. Pois o Cristianismo não acreditava no Judaísmo, mas o Judaísmo no Cristianismo, no qual toda língua acreditava e se reunia a Deus.

CAPÍTULO 11

1 Digo isto, meus amados, não porque tenha aprendido que algum de vocês pensa assim, mas, como sou menor do que qualquer um de vocês, quero que vocês tomem cuidado desde já, para não cair nas armadilhas da vã doutrina; mas estejam plenamente convictos do nascimento, da paixão e da ressurreição, que ocorreram no tempo do governo de Pôncio Pilatos; pois estas coisas foram verdadeira e certamente feitas por Jesus Cristo, nossa esperança; dessa esperança não aconteça que nenhum de vocês se desvie.

CAPÍTULO 12

1 Que eu tenha a vossa alegria em todas as coisas, se eu for digno. Pois, embora eu esteja em cadeias, ainda assim não sou comparável a um de vocês que está em liberdade. Eu sei que vocês não estão orgulhosos; pois vocês têm Jesus Cristo em si mesmos. E, quando eu os louvo, sei que vocês apenas sentem mais vergonha; como está escrito: “O homem justo é um auto-acusador.”

CAPÍTULO 13

1 Portanto, empenhem-se para que sejam confirmados nas ordenanças do Senhor e dos apóstolos, para que prosperem em todas as coisas, em tudo o que fizerem na carne e no espírito, pela fé e pelo amor, no Filho, no Pai e no Espírito, no princípio e no fim, com o seu reverenciado supervisor, e com o círculo espiritual bem vestido da sua liderança, e com os servos que andam após Deus. 2 Sejam obedientes ao supervisor e uns aos outros, como Jesus Cristo o foi ao Pai, e como os apóstolos o foram a Cristo e ao Pai, para que haja união tanto da carne como do espírito.

CAPÍTULO 14

1 Sabendo que vocês estão cheios de Deus, eu os exortei brevemente. Lembrem-se de mim em suas orações, para que eu possa alcançar Deus; e também lembrem-se da assembleia que está na Síria, da qual eu não sou digno de ser chamado membro. Pois eu preciso da sua oração e amor unidos em Deus, para que seja concedido à assembleia que está na Síria ser refrescada pelo orvalho da sua fervorosa súplica.

CAPÍTULO 15

1 Os efésios de Esmirna vos saúdam, de onde também vos escrevo. Eles estão aqui comigo para a glória de Deus, como vós também estais; e eles me consolaram em todas as coisas, juntamente com Policarpo, supervisor dos esmirnaianos. Sim, e todas as outras assembleias vos saúdam na honra de Jesus Cristo. Adeus em concórdia piedosa, e que possuais um espírito firme, que é Jesus Cristo.

PARA OS TRALIANOS

Inácio, que também é Teóforo, àquela que é amada por Deus, o Pai de Jesus Cristo; à santa assembleia que está em Trales, na Ásia, escolhida e digna de Deus, tendo paz na carne e no espírito pela paixão de Jesus Cristo, que é nossa esperança por meio de nossa ressurreição para Ele; a qual assembleia também saúdo na abundância divina, segundo o modo apostólico, e desejo a ela abundantes saudações.

CAPÍTULO 1

1 Soube que tendes uma mente irrepreensível e firme na paciência, não por hábito, mas por natureza, conforme me informou vosso supervisor Políbio, que, pela vontade de Deus e de Jesus Cristo, me visitou em Esmirna; e tanto se alegrou comigo nas minhas prisões em Cristo Jesus, que nele vi toda a vossa multidão. 2 Tendo, pois, recebido das mãos dele a vossa benevolência piedosa, dei-vos glória, pois vos achei imitadores de Deus, como também eu havia aprendido.

CAPÍTULO 2

1 Pois quando vocês são obedientes ao supervisor como a Jesus Cristo, é evidente para mim que vocês não estão vivendo segundo os homens, mas segundo Jesus Cristo, que morreu por nós, para que crendo em sua morte vocês pudessem escapar da morte. 2 Portanto, é necessário, como é seu costume, que vocês não façam nada sem o supervisor; mas também sejam obedientes aos presbíteros, como aos apóstolos de Jesus Cristo, nossa esperança; pois se vivermos nele, também seremos encontrados nele. 3 E aqueles que são servos dos mistérios de Jesus Cristo devem agradar a todos os homens em todas as maneiras. Pois eles não são servos de comidas e bebidas, mas servos da Assembleia de Deus. Portanto, é justo que eles se acautelem da culpa como do fogo.

CAPÍTULO 3

1 Da mesma forma, que todos os homens respeitem os servos como Jesus Cristo, assim como eles devem respeitar o supervisor como sendo um tipo do Pai e os anciãos como o conselho de Deus e como o colégio dos apóstolos. Além destes, não há nem mesmo o nome de uma assembleia. 2 E estou persuadido de que você está tão inclinado a tocar nessas questões; pois recebi o exemplo do seu amor, e o tenho comigo, na pessoa do seu supervisor, cujo próprio comportamento é uma grande lição, enquanto sua gentileza é poder — um homem a quem eu acho que até os ímpios prestam reverência. 3 Vendo que eu te amo, eu assim te poupo, embora eu pudesse escrever mais duramente em seu nome, mas eu não me considere competente para isso, que sendo um condenado eu deveria ordenar você como se eu fosse um apóstolo.

CAPÍTULO 4

1 Tenho muitos pensamentos profundos em Deus, mas tomo a medida de mim mesmo, para que não pereça na minha vanglória. Pois agora eu deveria ter mais medo e não dar ouvidos àqueles que me ensoberbecem; pois os que me dizem essas coisas são um flagelo para mim. 2 Pois, embora eu deseje sofrer, ainda não sei se sou digno; pois a inveja do Diabo é de fato invisível a muitos, mas contra mim trava a guerra mais feroz. Então, eu anseio por gentileza, pela qual o príncipe deste mundo é reduzido a nada.

CAPÍTULO 5

1 Não sou capaz de escrever-vos sobre as coisas celestiais? Mas temo que vos possa causar mal, sendo eu crianças. Portanto, tende paciência comigo, para que, não podendo assimilar, não vos sufoqueis. 2 Pois eu mesmo também, embora esteja em cadeias, posso compreender as coisas celestiais, e as formações dos anjos, e as reuniões dos principados — coisas visíveis e coisas invisíveis — eu mesmo ainda não sou por isso discípulo. Porque nos faltam muitas coisas, para que Deus não nos falte.

CAPÍTULO 6

1 Portanto, eu os exorto — não eu, mas o amor de Jesus Cristo — a comerem somente alimentos cristãos e a se absterem de ervas estranhas, que são heresias. 2 Pois esses homens até misturam veneno com Jesus Cristo, enganando os outros com uma aparência de honestidade, como pessoas que administram uma droga mortal com vinho com mel, de modo que aquele que não sabe disso, sem temer nada, bebe a morte com um prazer destrutivo.

CAPÍTULO 7

1 Portanto, guardai-vos de tais homens. E isto certamente será, se não estiverdes ensoberbecidos e se fordes inseparáveis de Jesus Cristo, e do superintendente, e das ordenanças dos apóstolos. 2 Aquele que está dentro do santuário é limpo; mas aquele que está fora do santuário não é limpo, isto é, aquele que faz alguma coisa sem o superintendente, e presbítero, e servos; este homem não é limpo em sua consciência.

CAPÍTULO 8

1 Na verdade, não que eu tenha conhecimento de algo assim entre vocês, mas eu os vigio desde cedo, como meus amados, pois prevejo as ciladas do Diabo. Portanto, armem-se com gentileza e restaurem-se na fé, que é a carne do Senhor, e no amor, que é o sangue de Jesus Cristo. 2 Que nenhum de vocês guarde rancor contra o seu próximo. Não dêem ocasião às nações, para que, por causa de alguns homens tolos, a multidão piedosa não seja blasfemada; pois: "Ai daquele por quem meu nome é blasfemado em vão diante de qualquer um."

CAPÍTULO 9

1 Portanto, fiquem surdos quando alguém falar com vocês, exceto Jesus Cristo, que era da raça de Davi, que era o Filho de Maria, que verdadeiramente nasceu, comeu e bebeu, foi verdadeiramente perseguido sob Pôncio Pilatos, [e] verdadeiramente foi crucificado e morreu aos olhos dos que estão no céu, e dos que estão na terra, e dos que estão debaixo da terra; 2 que, além disso, verdadeiramente ressuscitou dos mortos, tendo sido ressuscitado por seu Pai, que da mesma forma nos ressuscitará também a nós, os que nele cremos; seu Pai, eu digo, nos ressuscitará, em Cristo Jesus; sem o qual não temos a verdadeira vida.

CAPÍTULO 10

1 Mas se fosse como certos ímpios, isto é, os incrédulos, dizem que Ele sofreu apenas em aparência, sendo eles mesmos mera aparência, por que estou eu em cadeias? E por que desejo também lutar com feras selvagens? Então morro em vão. Verdadeiramente, então, minto contra o Senhor.

CAPÍTULO 11

1 Portanto, evitem esses rebentos vis que geram um fruto mortal, do qual se um homem provar, imediatamente morre. Pois esses homens não são o plantio do Pai, pois se o fossem, teriam sido vistos como ramos da Cruz, e seu fruto imperecível — a Cruz pela qual Ele, por meio de Sua paixão, nos convida, sendo Seus membros. Agora, não pode ser que uma cabeça seja encontrada sem membros, visto que Deus promete união, e essa união é Ele mesmo.

CAPÍTULO 12

1 Eu vos saúdo de Esmirna, juntamente com as assembleias de Deus que estão presentes comigo; homens que me refrescaram de todas as maneiras, tanto na carne como no espírito. 2 Minhas cadeias vos exorto, as quais por amor de Jesus Cristo eu carrego, rogando que eu possa alcançar a Deus; permaneçam em sua concórdia e em oração uns com os outros. Pois é apropriado para vocês separadamente, e mais especialmente os presbíteros, animar a alma de seu supervisor para a honra do Pai [e para a honra] de Jesus Cristo e dos apóstolos. 3 Eu oro para que vocês me ouçam em amor, para que eu não seja um testemunho contra vocês por ter escrito assim. E também orem por mim que preciso de seu amor na misericórdia de Deus, para que eu possa ser concedido o lote que estou ansioso para alcançar, para que eu não seja encontrado reprovado.

CAPÍTULO 13

1 O amor dos esmirnaianos e efésios vos saúda. Lembrai-vos nas vossas orações da congregação que está na Síria, da qual não sou digno de ser chamado membro, sendo o último deles. 2 Adeus em Jesus Cristo, submetendo-vos ao bispo quanto ao mandamento, e igualmente também ao presbitério; e cada um de vós separadamente deve amar-se uns aos outros com um coração indiviso. 3 Meu espírito é oferecido por vós, não somente agora, mas também quando eu chegar a Deus. Pois ainda estou em perigo; mas o Pai é fiel em Jesus Cristo para cumprir a minha petição e a vossa. Que sejamos achados irrepreensíveis nele.

AOS ROMANOS

Inácio, que também é Teóforo, àquela que encontrou misericórdia na generosidade do Pai Altíssimo e de Jesus Cristo, Seu único Filho; à assembleia que é amada e iluminada pela vontade daquele que desejou todas as coisas que são, pela fé e amor a Jesus Cristo, nosso Deus; àquela que tem a presidência no país da região dos romanos, sendo digna de Deus, digna de honra, digna de recomendações, digna de louvor, digna de sucesso, digna em pureza e tendo a presidência do amor, andando na lei de Cristo e

levando o Nome do Pai; a qual assembleia eu também saúdo em Nome de Jesus Cristo, o Filho do Pai; àqueles que em carne e espírito estão unidos a todos os Seus mandamentos, sendo cheios da graça de Deus sem vacilar e filtrados de toda mancha estrangeira; abundantes saudações em Jesus Cristo, nosso Deus, em irrepreensibilidade.

CAPÍTULO 1

1 Em resposta à minha oração a Deus, foi-me concedido ver seus rostos piedosos, de modo que obtive ainda mais do que pedi; pois, usando laços em Cristo Jesus, espero saudá-los, se for da vontade divina que eu seja considerado digno de chegar ao fim; 2 pois o começo é verdadeiramente bem ordenado, se [assim] for, atingirei o objetivo, para que eu possa receber minha herança sem impedimento. Pois temo o seu próprio amor, para que não me faça uma injúria; pois é fácil para você fazer o que quiser, mas para mim é difícil alcançar Deus, a menos que você me poupe.

CAPÍTULO 2

1 Pois eu não quero que vocês sejam agradáveis aos homens, mas que agradem a Deus, como de fato vocês o agradam. Pois eu mesmo nunca encontrarei uma oportunidade como esta para alcançar Deus, nem vocês, se ficarem em silêncio, poderão ganhar o crédito de qualquer obra mais nobre. Pois, se vocês ficarem em silêncio e me deixarem em paz, eu sou uma palavra de Deus; mas se vocês desejarem minha carne, então eu serei novamente um mero grito. 2 Não me concedam nada mais do que eu ser derramado [como] uma libação a Deus, enquanto ainda houver um altar pronto, para que, formando um coro em amor, vocês possam cantar ao Pai em Jesus Cristo, pois Deus concedeu que o supervisor da Síria fosse encontrado no oeste, tendo-o convocado do leste. É bom se afastar do mundo para Deus, para que eu possa me levantar para Ele.

CAPÍTULO 3

1 Vocês nunca ressentiram ninguém; vocês foram os instrutores dos outros. E meu desejo é que essas lições sejam válidas, as quais, como professores, vocês prescrevem. 2 Apenas orem para que eu

tenha poder interior e exteriormente, para que eu possa não apenas dizer, mas também desejar; para que eu possa não apenas ser chamado de cristão, mas também ser encontrado um. Pois se eu for encontrado assim, então também posso ser chamado um, e ser fiel então, quando eu não for mais visível para o mundo. 3 Nada visível é bom. Pois nosso Deus Jesus Cristo, estando no Pai, é mais claramente visível. A obra não é de persuasão, mas o cristianismo é uma coisa de poder, sempre que é odiado pelo mundo.

CAPÍTULO 4

1 Escrevo a todas as assembleias e digo a todos os homens que, por minha livre vontade, morro por Deus, a menos que vocês me impeçam. Eu os exorto a não serem uma gentileza inoportuna para comigo. Deixem que eu seja entregue às feras, pois por elas posso alcançar Deus. Eu sou o trigo de Deus e sou moído pelos dentes das feras para que eu seja encontrado pão puro [de Cristo]. 2 Antes, atraíam as feras, para que elas se tornem meu túmulo e não deixem nenhuma parte do meu corpo para trás, para que eu não seja um fardo para ninguém quando eu tiver adormecido. Então, serei verdadeiramente um discípulo de Jesus Cristo, quando o mundo nem mesmo verá meu corpo. Supliquem ao Senhor por mim, para que por meio desses instrumentos eu seja encontrado um sacrifício a Deus. 3 Eu não vos ordeno, como Pedro e Paulo fizeram. Eles eram apóstolos, eu sou um condenado; eles eram livres, mas eu sou um escravo até esta mesma hora. Mas se eu sofrer, então sou um liberto de Jesus Cristo, e ressuscitarei livre nele. Agora estou aprendendo em meus laços a abandonar todo desejo.

CAPÍTULO 5

1 Da Síria até Roma, luto com feras selvagens, por terra e mar, de noite e de dia, preso no meio de dez leopardos, uma companhia de soldados, que só pioram quando são tratados com bondade. No entanto, por meio de suas transgressões, torno-me mais completamente um discípulo; ainda assim, não sou justificado por isso. 2 Que eu tenha alegria nas feras que foram preparadas para mim; e oro para que eu as encontre prontas; não, eu as atrairei para que me devorem prontamente, não como fizeram com alguns, recusando-se a tocá-las por medo. Sim, embora por si mesmas elas

não devam estar dispostas enquanto eu estiver pronto, eu mesmo as forcerei a isso. 3 Tenha paciência comigo. Eu sei o que é conveniente para mim. Agora estou começando a ser um discípulo. Que nada das coisas visíveis e invisíveis me inveje, para que eu possa alcançar Jesus Cristo. Venha fogo, e cruz, e lutas com feras selvagens, arrancamento de ossos, corte de membros, esmagamentos de todo o meu corpo, venham torturas cruéis do Diabo para me atacar. Que seja meu somente alcançar Jesus Cristo.

CAPÍTULO 6

1 Os confins mais longínquos do universo não me aproveitarão nada, nem os reinos deste mundo. É melhor para mim morrer por Jesus Cristo do que reinar sobre os confins mais longínquos da terra. Eu busco Aquele que morreu por nós; desejo Aquele que ressuscitou por nossa causa. As dores de um novo nascimento estão sobre mim. 2 Tenham paciência comigo, irmãos. Não me impeçam de viver; não desejem minha morte. Não concedam ao mundo alguém que deseja ser de Deus, nem o atraiam com coisas materiais. Permitam-me receber a luz pura. Quando eu tiver chegado lá, então serei um homem. 3 Permitam-me ser um imitador da paixão do meu Deus. Se alguém O tem dentro de si, que entenda o que eu desejo, e que tenha companheirismo comigo, pois ele conhece as coisas que me constroem.

CAPÍTULO 7

1 O príncipe deste mundo me despedaçaria de bom grado e corromperia minha mente para com Deus. Portanto, não deixem que nenhum de vocês que esteja perto o ajude. Em vez disso, fiquem do meu lado, isto é, do lado de Deus. Não falem de Jesus Cristo e, além disso, desejem o mundo. 2 Não deixem que a inveja tenha casa em vocês. Mesmo que eu mesmo, quando estou com vocês, implore, não me obedeçam, mas, em vez disso, dêem crédito a estas coisas que escrevo a vocês. Escrevo a vocês no meio da vida, mas desejando a morte. Minha luxúria foi crucificada, e não há fogo de desejo material em mim, mas apenas água viva [[e falando]] em mim, dizendo dentro de mim: "Venha para o Pai". 3 Não tenho prazer na comida da corrupção ou nas delícias desta vida. Desejo o

pão de Deus, que é a carne de Cristo, que era da semente de Davi; e desejo seu sangue como bebida, que é amor incorruptível.

CAPÍTULO 8

1 Não desejo mais viver segundo a maneira dos homens; e isso será, se vocês desejarem. Desejem que vocês mesmos também sejam desejados. 2 Em uma breve carta eu imploro a vocês; acreditem em mim. E Jesus Cristo tornará essas coisas manifestas a vocês, que eu falo a verdade — Jesus Cristo, a boca infalível em quem o Pai falou. 3 Implorem [a Ele] por mim, para que eu possa alcançar [o que desejo]. Não escrevo a vocês segundo a carne, mas segundo a mente de Deus. Se eu sofrerei, foi seu desejo; se eu for rejeitado, foi seu ódio.

CAPÍTULO 9

1 Lembre-se em suas orações da assembleia que está na Síria, que tem Deus como seu pastor em meu lugar. Somente Jesus Cristo será seu supervisor — Ele e seu amor. 2 Mas, por mim mesmo, tenho vergonha de ser chamado um deles; pois nem sou digno, sendo o último deles e um nascimento prematuro, mas encontrei misericórdia para ser alguém, se [é] assim que eu alcançarei Deus. 3 Meu espírito vos saúda, e o amor das assembleias que me receberam em Nome de Jesus Cristo, não como um mero viajante; pois mesmo aquelas assembleias que não estavam em minha rota segundo a carne foram adiante de mim de cidade em cidade.

CAPÍTULO 10

1 Agora, escrevo estas coisas a vocês de Esmirna, pela mão dos efésios, que são dignos de todos os elogios. E Crocus também, um nome muito querido para mim, está comigo, com muitos outros além. 2 Quanto aos que foram antes de mim da Síria para Roma, para a glória de Deus, creio que vocês receberam instruções; os quais também informam que estou perto; pois todos eles são dignos de Deus e de vocês, e é apropriado que vocês os atualizem em todas as coisas. 3 Estas coisas eu escrevo a vocês no dia nove antes das calendas de setembro. Adeus ao fim na espera paciente por Jesus Cristo.

PARA OS FILADÉLFICOS

Português Inácio, que também é Teóforo, à assembleia de Deus Pai e de Jesus Cristo, que está em Filadélfia da Ásia, que encontrou misericórdia e está firmemente estabelecida na concórdia de Deus e se alegra na paixão de nosso Senhor e em sua ressurreição sem vacilar, estando plenamente segura de toda misericórdia; a qual assembleia eu saúdo no sangue de Jesus Cristo, que é alegria contínua e permanente; mais especialmente se eles estão em harmonia com o supervisor e os anciãos que estão com ele, e com os servos que foram nomeados de acordo com a mente de Jesus Cristo, a quem segundo sua própria vontade ele confirmou e estabeleceu por seu Espírito Santo.

CAPÍTULO 1

1 Encontrei seu supervisor para exercer o ministério que pertence ao bem comum, não de si mesmo ou por meio de homens, nem ainda por vã glória, mas no amor de Deus Pai e do Senhor Jesus Cristo. E estou surpreso com sua paciência, cujo silêncio é mais poderoso do que a fala dos outros. 2 Pois ele está afinado em harmonia com os comandos, como uma lira com suas cordas. Por qual razão minha alma abençoa sua mente piedosa, pois descobri que ela é virtuosa e perfeita — até mesmo o temperamento composto e calmo que ele tem, enquanto vive em toda a paciência piedosa.

CAPÍTULO 2

1 Portanto, como filhos da luz e da verdade, fujam das divisões e das doutrinas erradas; e, onde estiver o pastor, sigam-no como ovelhas. 2 Porque muitos lobos enganadores, com prazeres destruidores, levam cativos os que correm na corrida de Deus; mas onde vocês estão unidos, eles não encontrarão lugar.

CAPÍTULO 3

1 Abstenham-se de ervas nocivas, que não são a lavoura de Jesus Cristo, porque não são a plantação do Pai. Não que eu tenha encontrado divisão entre vocês, mas filtragem. 2 Pois todos os que são de Deus e de Jesus Cristo estão com o supervisor; e todos os que se converterem e entrarem na unidade da Assembleia, esses também serão de Deus, para que vivam após Jesus Cristo. 3 Não

se enganem, meus irmãos. Se alguém segue alguém que faz um cisma, ele não herda o Reino de Deus. Se alguém anda em doutrina estranha, ele não tem comunhão com a paixão.

CAPÍTULO 4

1 Portanto, tenham cuidado de ter uma só ação de graças, pois há uma só carne de nosso Senhor Jesus Cristo, e um só cálice para a união no seu sangue; há um só altar, assim como há um só bispo, com os presbíteros e os servos, meus conservos; para que tudo o que fizerem, façam segundo Deus.

CAPÍTULO 5

1 Meus irmãos, meu coração transborda completamente de amor por vocês; e regozijando-me acima da medida, zelarei pela sua segurança; todavia, não eu, mas Jesus Cristo, vestindo cujas amarras tenho mais medo, porque ainda não sou aperfeiçoado. Mas a sua oração me tornará perfeito [para Deus], para que eu possa alcançar a herança na qual encontrei misericórdia, refugiando-me nas boas novas como a carne de Jesus e nos apóstolos como os presbíteros da Assembleia. 2 Sim, e amamos também os profetas, porque eles também apontaram para as boas novas em sua pregação e depositaram sua esperança nele e o aguardaram; em quem também tendo fé, foram salvos na unidade de Jesus Cristo, sendo dignos de todo amor e admiração como homens santos, aprovados por Jesus Cristo e contados juntos nas boas novas da nossa esperança comum.

CAPÍTULO 6

1 Mas se alguém vos apresentar o judaísmo, não o ouçais; pois é melhor ouvir o cristianismo de um homem circuncidado do que o judaísmo de um incircunciso. Mas se um ou outro não falar a respeito de Jesus Cristo, eu os considero como lápides e sepulcros de mortos, onde estão inscritos apenas os nomes dos homens. 2 Portanto, evitai as artes e conspirações malignas do príncipe deste mundo, para que não sejais esmagados por seus dispositivos e enfraqueçais em vosso amor. Mas reuni-vos todos com coração indiviso. 3 E dou graças a meu Deus, porque tenho uma boa consciência em minhas relações convosco, e ninguém pode se

gabar, seja em segredo ou publicamente, de que fui pesado a alguém em coisas pequenas ou grandes. Sim, e por todos entre os quais falei, é minha oração que eles não transformem isso em um testemunho contra si mesmos.

CAPÍTULO 7

1 Pois, ainda que algumas pessoas quisessem enganar-me segundo a carne, o Espírito não se deixa enganar, sendo de Deus; porque ele sabe de onde vem e para onde vai, e esquadrinha as coisas ocultas. Eu clamei quando estava entre vocês; falei em alta voz, com a própria voz de Deus: “Dêem ouvidos ao bispo, e ao presbítero, e aos servos.” 2 No entanto, houve aqueles que suspeitaram que eu dissesse isso, porque eu sabia de antemão da divisão de certas pessoas. Mas aquele em quem estou preso é minha testemunha de que não aprendi isso da carne do homem; foi a pregação do Espírito que falou a respeito disso: “Nada façais sem o bispo; guardai a vossa carne como templo de Deus; estimai a união; evitai as divisões; sede imitadores de Jesus Cristo, como ele próprio também o foi de seu Pai.”

CAPÍTULO 8

1 Portanto, fiz a minha parte, como um homem composto para a união. Mas onde há divisão e raiva, ali Deus não habita. Agora, o Senhor perdoa todos os homens quando eles se convertem, se convertendo eles retornam à unidade de Deus e ao conselho do supervisor. Tenho fé na graça de Jesus Cristo, que derrubará todas as correntes de vocês; 2 e eu imploro que vocês não façam nada em um espírito de facciosidade, mas segundo o ensino de Cristo. Pois ouvi certas pessoas dizendo: "Se eu não encontrar isso nas cartas, não acredito nas boas novas". E quando eu disse a eles: "Está escrito", eles me responderam: "Essa é a questão". Mas quanto a mim, minha carta é Jesus Cristo, a carta inviolável é Sua cruz, e Sua morte, e Sua ressurreição, e fé por meio Dele, na qual desejo ser justificado por meio de suas orações.

CAPÍTULO 9

1 Os sacerdotes também eram bons, mas melhor é o Sumo Sacerdote a quem é confiado o Santo dos Santos; pois somente a

Ele são confiadas as coisas ocultas de Deus, Ele mesmo sendo a porta do Pai, através da qual Abraão, Isaque, Jacó entram, e os profetas, e os apóstolos, e toda a Assembleia; todas essas coisas se combinam na unidade de Deus. 2 Mas as boas novas têm uma preeminência singular no advento do Salvador, nosso Senhor Jesus Cristo, e Sua paixão e ressurreição. Pois os amados profetas em sua pregação apontavam para Ele; mas as boas novas são a conclusão da imortalidade. Todas as coisas juntas são boas, se você acredita por amor.

CAPÍTULO 10

1 Visto que, em resposta à vossa oração e à terna simpatia que tendes em Cristo Jesus, me foi relatado que a assembleia que está em Antioquia da Síria tem paz, é apropriado que, como assembleia de Deus, nomeeis um servo para ir lá como embaixador de Deus, para que os felicite quando estiverem reunidos e glorifique o Nome. 2 Abençoado em Jesus Cristo é aquele que for considerado digno de tal serviço; e vós mesmos sereis glorificados. Agora, se o desejardes, não vos é impossível fazê-lo pelo Nome de Deus, assim como as assembleias mais próximas enviaram superintendentes, e outros anciãos e servos.

CAPÍTULO 11

1 Mas, quanto a Filo, o servo da Cilícia, homem de boa reputação, que agora também me serve na palavra de Deus, juntamente com Réu Agatópo, um escolhido que me segue da Síria, tendo-se despedido desta vida presente, estes também dão testemunho de vocês — e eu mesmo agradeço a Deus em seu nome, porque vocês os receberam, como confio que o Senhor os receberá. Mas que aqueles que os trataram com desonra sejam redimidos pela graça de Jesus Cristo. 2 O amor dos irmãos que estão em Trôade os saúda; de onde também escrevo a vocês pela mão de Burro, que foi enviado comigo pelos efésios e esmirnaianos como uma marca de honra. O Senhor os honrará, mesmo Jesus Cristo, em quem sua esperança está colocada em carne, alma e espírito, pela fé, pelo amor, pela concórdia. Adeus em Cristo Jesus, nossa esperança comum.

PARA OS SMYRNAEANOS

Inácio, que também é Teóforo, à assembleia de Deus Pai e de Jesus Cristo, o Amado, que foi misericordiosamente dotada de toda graça, cheia de fé e amor, e não carente de nenhuma graça, mui digna e portadora de santos tesouros; à assembleia que está em Esmirna da Ásia, num espírito irrepreensível e na palavra de Deus: abundantes saudações.

CAPÍTULO 1

1 Dou glória a Jesus Cristo, o Deus que concedeu tal sabedoria a vocês; pois percebi que vocês estão confirmados em fé inabalável, estando como que pregados na cruz do Senhor Jesus Cristo, em carne e em espírito, e firmemente fundados em amor no sangue de Cristo, plenamente persuadidos, quanto ao nosso Senhor, de que ele é verdadeiramente da raça de Davi segundo a carne, mas Filho de Deus pela vontade e poder divinos, verdadeiramente nascido de uma virgem e imerso em João, para que toda a justiça fosse cumprida por ele, 2 verdadeiramente pregado na carne por nós sob Pôncio Pilatos e Herodes, o tetrarca (do qual somos fruto, isto é, da sua bendita paixão), para que ele pudesse levantar um estandarte para todos os séculos, por sua ressurreição, para seus santos e povo fiel, seja entre judeus, seja entre nações, em um só corpo de sua assembleia.

CAPÍTULO 2

1 Pois Ele sofreu todas essas coisas por nós, para que fôssemos salvos; e Ele verdadeiramente sofreu, como também verdadeiramente ressuscitou a Si mesmo; não como certos incrédulos dizem, que Ele sofreu em aparência [somente], sendo eles mesmos mera aparência. E de acordo com suas opiniões, assim acontecerá a eles, pois eles são sem corpo e semelhantes a demônios.

CAPÍTULO 3

1 Pois eu sei e creio que Ele estava na carne mesmo depois da ressurreição; 2 e quando Ele veio a Pedro e sua companhia, Ele disse a eles: “Agarrem-me e apalpem-me, e vejam que não sou um espírito sem corpo.” E imediatamente eles O tocaram, e creram,

sendo unidos à Sua carne e ao Seu sangue. Por que razão eles também desprezaram a morte, não, eles foram encontrados superiores à morte. 3 E depois de Sua ressurreição, Ele comeu com eles e bebeu com eles como um na carne, embora espiritualmente Ele estivesse unido ao Pai.

CAPÍTULO 4

1 Mas estas coisas eu vos advirto, amados, sabendo que vós mesmos tendes esta mente. No entanto, eu venho por vós desde cedo para vos proteger das feras selvagens em forma humana — homens que não somente não deveis receber, mas, se fosse possível, nem mesmo encontrá-los; somente orai por eles, se por acaso eles se converterem. Isto é realmente difícil, mas Jesus Cristo, nossa verdadeira vida, tem poder sobre isto. 2 Pois se estas coisas foram feitas por nosso Senhor em semelhança, então eu também sou um prisioneiro em semelhança. E por que então me entreguei à morte, ao fogo, à espada, às feras selvagens? Mas perto da espada, perto de Deus; em companhia de feras selvagens, em companhia de Deus. Somente que seja em Nome de Jesus Cristo, para que possamos sofrer juntamente com Ele. Eu suporto todas as coisas, vendo que Ele mesmo, que é Homem perfeito, me capacita.

CAPÍTULO 5

1 Mas certas pessoas ignorantemente O negam, ou melhor, foram negadas por Ele, sendo advogados da morte em vez da verdade; e eles não foram persuadidos pelas profecias, nem pela Lei de Moisés, não, nem mesmo até esta hora pelas boas novas, nem pelos sofrimentos de cada um de nós separadamente; 2 pois eles são da mesma mente também a nosso respeito. Pois que proveito é [para mim] se um homem me louva, mas blasfema meu Senhor, não confessando que Ele era um portador de carne? No entanto, aquele que não afirma isso, com isso O nega completamente, sendo ele mesmo um portador de um cadáver. 3 Mas seus nomes, sendo incrédulos, não pensei que fosse adequado registrar por escrito; não, longe de mim até mesmo me lembrar deles, até que se convertam e retornem à paixão, que é a nossa ressurreição.

CAPITULO 6

1 Que ninguém seja enganado. Até mesmo os seres celestiais, e a glória dos mensageiros, e os governantes visíveis e invisíveis, se eles não crerem no sangue de Cristo, o julgamento os aguarda também. Aquele que recebe, que receba. Não deixe que o ofício ensoberbeça ninguém; pois a fé e o amor são tudo em todos, e nada é preferido antes deles. 2 Mas observe aqueles que sustentam doutrina estranha a respeito da graça de Jesus Cristo que veio a nós, como eles são contrários à mente de Deus. Eles não têm cuidado com o amor, nem com a viúva, nem com o órfão, nem com o aflito, nem com o prisioneiro, nem com o faminto ou sedento. Eles se abstêm de ação de graças e oração, porque não permitem que a ação de graças seja a carne de nosso Salvador Jesus Cristo, carne essa que sofreu por nossos pecados, e que o Pai de Sua bondade ressuscitou.

CAPÍTULO 7

1 Portanto, aqueles que negam o bom dom de Deus perecem por seus questionamentos. Mas seria conveniente que eles tivessem amor, para que também pudessem ressuscitar. 2 Portanto, é apropriado que vocês se abstenham de tais coisas, e não falem delas nem em particular nem em público, mas devam dar ouvidos aos profetas, e especialmente às boas novas, nas quais a paixão nos é mostrada e a ressurreição é realizada.

CAPÍTULO 8

1 [Mas] evitem as divisões, como o princípio dos males. Todos vocês devem seguir seu supervisor, como Jesus Cristo seguiu o Pai, e o presbitério como os apóstolos; e respeitem os servos, como a ordem de Deus. Que ninguém faça nada das coisas pertencentes à Assembleia sem o supervisor. Que seja considerada uma ação de graças válida que esteja sob o supervisor ou aquele a quem ele a tenha confiado. 2 Onde quer que o supervisor apareça, que o povo esteja lá, assim como onde Jesus pode estar, lá está a Assembleia universal. Não é lícito, sem o supervisor, imergir ou realizar uma festa de amor; mas o que quer que ele aprove, isso também é agradável a Deus, para que tudo o que você fizer seja seguro e válido.

CAPÍTULO 9

1 É razoável, de agora em diante, que despertemos para a sobriedade, enquanto temos tempo para nos converter e nos voltar para Deus. É bom reconhecer Deus e o supervisor. Aquele que honra o supervisor é honrado por Deus; aquele que faz qualquer coisa sem o conhecimento do supervisor presta serviço ao Diabo. 2

Portanto, que todas as coisas abundem em graça para você, pois você é digno. Você me refrescou em todas as coisas, e Jesus Cristo o refrescará. Na minha ausência e na minha presença, você me acariciou. Que Deus o recompense, por cuja causa, se você suportar todas as coisas, você o alcançará.

CAPÍTULO 10

1 Filo e Réu Agathopus, que me seguiram na causa de Deus, vocês fizeram bem em receber como ministros de Deus — os quais também dão graças ao Senhor por vocês, porque vocês os reanimaram de todas as maneiras. Nada será perdido para vocês. 2 Meu espírito é dedicado a vocês, assim como minhas prisões também, as quais vocês não desprezaram, nem se envergonharam delas. Nem Ele, que é a perfeita fidelidade, se envergonhará de vocês, mesmo Jesus Cristo.

CAPÍTULO 11

1 A vossa oração foi dirigida à assembleia que está em Antioquia da Síria, de onde, vindo [como] prisioneiro em laços muito piedosos, saúdo todos os homens, embora eu não seja digno de pertencer a ela, sendo o último deles. Pela vontade divina isto me foi concedido — não por minha própria cumplicidade, mas pela graça de Deus, que eu oro para que me seja dada perfeitamente, para que através das vossas orações eu possa alcançar Deus. 2 Portanto, para que a vossa obra seja aperfeiçoada tanto na terra como no céu, é adequado que a vossa assembleia nomeie, para a honra de Deus, um embaixador de Deus para que ele possa ir até à Síria e felicitá-los porque estão em paz, e recuperaram a sua estatura adequada, e o seu volume adequado lhes foi restaurado. 3 Pareceu-me, portanto, uma coisa adequada que enviasses um do vosso próprio povo com uma carta, para que ele se juntasse a eles em dar glória pela calma que pela vontade de Deus os havia dominado, e porque eles já

estavam a alcançar um refúgio através das vossas orações. Visto que vocês são perfeitos, que seus conselhos também sejam perfeitos; porque se vocês desejam fazer o bem, Deus está pronto para lhes conceder os meios.

CAPÍTULO 12

1 O amor dos irmãos que estão em Trôade vos saúda, de onde também vos escrevo pela mão de Burro, a quem enviastes comigo juntamente com os efésios, vossos irmãos. Ele me refrescou em todos os sentidos. E desejo que todos o imitem, pois ele é um exemplo do ministério de Deus. A graça divina o recompensará em todas as coisas. 2 Saúdo o vosso piedoso superintendente, e a vossa venerável liderança, [e] os meus conservos, os servos, e todos vós separadamente e em corpo, em Nome de Jesus Cristo, e na Sua carne e sangue, na Sua paixão e ressurreição, que foi tanto carnal como espiritual, na unidade de Deus e de vós mesmos. Graça a vós, misericórdia, paz, paciência, sempre.

CAPÍTULO 13

1 Saúdo as famílias dos meus irmãos com suas esposas e filhos, e as virgens que são chamadas viúvas. Despeço-me de vocês no poder do Pai. Philo, que está comigo, saúda vocês. 2 Saúdo a família de Gavia, e oro para que ela seja fundamentada na fé e no amor, tanto da carne quanto do espírito. Saúdo Alce, um nome muito querido para mim, e o incomparável Daphnus, e Eutecnus, e todos pelo nome. Adeus na graça de Deus.

PARA POLICARPO

Inácio, que também é Teóforo, a Policarpo, que é supervisor da assembleia dos esmirnaianos, ou melhor, que tem como supervisor Deus Pai e Jesus Cristo: abundantes saudações.

CAPÍTULO 1

1 Acolhendo sua mente piedosa que está fundamentada como se estivesse em uma rocha inabalável, eu dou grande glória por ter me sido concedido ver seu rosto irrepreensível, do qual eu alegremente teria alegria em Deus. 2 Eu o exorto na graça com a qual você está vestido a prosseguir em seu curso e exortar todos os homens para

que eles sejam salvos. Vindica seu ofício em toda diligência da carne e do espírito. Tenha cuidado com a união, mais do que a qual não há nada melhor. Suporte todos os homens, como o Senhor também o suporta. Permita todos os homens em amor, como você também. 3 Dedique-se a orações incessantes. Peça por sabedoria maior do que você tem. Seja vigilante e mantenha seu espírito de dormir. Fale com cada homem separadamente, à maneira de Deus. Suporte as enfermidades de todos, como um atleta perfeito. Onde há mais trabalho, há muito ganho.

CAPÍTULO 2

1 Se você ama bons estudiosos, isso não é digno de agradecimento em você. Em vez disso, traga os mais perniciosos à submissão pela gentileza. Todas as feridas não são curadas pelo mesmo unguento. Diminua as dores agudas com cataplasmas. 2 Seja prudente como a serpente em todas as coisas e sempre sincero como a pomba. Portanto, você é feito de carne e espírito, para que possa ter humor nas coisas que aparecem diante de seus olhos; e quanto às coisas invisíveis, ore para que elas sejam reveladas a você, para que você não tenha falta de nada, mas possa abundar em todo dom espiritual. 3 A estação requer de você, como os pilotos requerem ventos ou como um marinheiro sacudido pela tempestade um refúgio, para que possa atingir Deus. Seja sóbrio, como o atleta de Deus. O prêmio é a incorrupção e a vida contínua, sobre as quais você também está persuadido. Em todas as coisas, sou dedicado a você - eu mesmo e meus laços que você acalentou.

CAPÍTULO 3

1 Não deixe que aqueles que parecem plausíveis e ainda ensinam doutrinas estranhas o desanimem. Permaneça firme, como uma bigorna quando é ferida. É parte de um grande atleta receber golpes e ser vitorioso. Mas devemos suportar todas as coisas especialmente por amor a Deus, para que Ele também possa nos suportar. 2 Seja mais diligente do que você é. Marque as estações. Espere por Aquele que está acima de todas as estações — o Perpétuo, o Invisível, que se tornou visível por nossa causa; o Impalpável, o Impassível, que sofreu por nossa causa, que suportou de todas as maneiras por nossa causa.

CAPÍTULO 4

1 Não deixem que as viúvas sejam negligenciadas. Depois do Senhor, sejam suas protetoras. Que nada seja feito sem o seu consentimento; nem façam nada sem o consentimento de Deus, como de fato vocês não fazem. Sejam firmes. 2 Que as reuniões sejam realizadas com mais frequência. Procurem todos os homens pelo nome. 3 Não desprezem os escravos, sejam homens ou mulheres. No entanto, não deixem que estes sejam ensoberbecidos, mas sim que sirvam mais fielmente à glória de Deus, para que possam obter uma melhor liberdade de Deus. Não deixem que eles desejem ser libertados às custas públicas, para que não sejam encontrados escravos da luxúria.

CAPÍTULO 5

1 Fuja das artes malignas, ou melhor, discuta sobre elas. Diga às minhas irmãs que amem o Senhor e se contentem com seus maridos na carne e no espírito. Da mesma forma, também, encomende aos meus irmãos em Nome de Jesus Cristo que amem suas esposas, como o Senhor amou a Assembleia. 2 Se alguém é capaz de permanecer em castidade para a honra da carne do Senhor, que permaneça sem se gabar. Se ele se gabar, ele está perdido; e se for conhecido além do supervisor, ele está poluído. É apropriado para homens e mulheres também, quando se casarem, unirem-se com o consentimento do supervisor, para que o casamento seja segundo o Senhor e não segundo a luxúria. Que todas as coisas sejam feitas para a honra de Deus.

CAPÍTULO 6

1 Atendei ao supervisor, para que Deus também vos atenda. Eu sou devoto daqueles que estão sujeitos ao supervisor, aos anciãos e aos servos. Que me seja concedido ter a minha parte com eles na presença de Deus. Trabalhai juntos uns com os outros, lutai juntos, correi juntos, sofrei juntos, deitai-vos juntos, levantai-vos juntos, como mordomos, assessores e ministros de Deus. 2 Agradai ao Capitão em cujo exército servis, de quem também recebereis o vosso salário. Que nenhum de vós seja achado desertor. Que a vossa imersão permaneça convosco como escudo, a vossa fé como capacete, o vosso amor como lança, a vossa paciência como

armadura corporal. Que as vossas obras sejam os vossos depósitos, para que possais receber os vossos bens devidos. Portanto, sede longânimos uns para com os outros em gentileza, como Deus é convosco. Que eu tenha sempre a vossa alegria.

CAPÍTULO 7

1 Vendo que a assembleia que está em Antioquia da Síria tem paz, como me foi relatado, através de suas orações, eu mesmo também tenho sido mais consolado desde que Deus baniu meu cuidado, se [é] assim [que] eu possa alcançar Deus através do sofrimento, para que eu possa ser encontrado um discípulo através de sua intercessão. 2 É apropriado para você, mais abençoado Policarpo, convocar um conselho piedoso e escolher alguém entre vocês que seja muito querido para você e zeloso também, que seja adequado para levar o nome do mensageiro de Deus - para nomeá-lo, eu digo, para que ele possa ir para a Síria e glorificar seu amor zeloso para a glória de Deus. 3 Um cristão não tem autoridade sobre si mesmo, mas dedica seu tempo a Deus. Esta é a obra de Deus, e sua também, quando você a completar; pois confio na graça divina, que você está pronto para um ato de bem-fazer que é [para] encontrar Deus. Conhecendo o fervor da sua sinceridade, exortei-o em uma breve carta.

CAPÍTULO 8

1 Como não pude escrever a todas as assembleias, em razão da minha viagem repentina de Trôade para Neápolis, como a vontade divina prescreve, você escreverá às assembleias da frente, como alguém que possui a mente de Deus, com a intenção de que elas também façam a mesma coisa — que aqueles que são capazes enviem mensageiros, e o restante cartas pelas pessoas que são enviadas por você, para que você seja glorificado por um feito sempre memorável — pois isso é digno de você. 2 Saúdo a todos nominalmente, e especialmente a esposa de Epitropus com toda a sua casa e seus filhos. Saúdo meu amado Átalo. Saúdo aquele que será nomeado para ir à Síria. A graça estará sempre com ele, e com Policarpo que o envia. 3 Despeço-me de vocês sempre em nosso Deus Jesus Cristo, em quem vocês permanecem na unidade e supervisão de Deus. Saúdo Alce, um nome muito querido para mim.

Adeus no Senhor.

APOLOGIA DE ARISTIDES

Todo-poderoso César Tito Adriano Antonino, venerável e misericordioso, de Marciano Aristides, um filósofo ateniense:

CAPÍTULO 1

1 Eu, ó Rei, pela graça de Deus vim a este mundo; 2 e quando considerei os céus, a terra e os mares, e examinei o sol e o resto da criação, 3 maravilhei-me com a beleza do mundo. 4 E percebi que o mundo e tudo o que nele há são movidos pelo poder de outro; 5 e entendi que Aquele que os move é Deus, que está oculto neles e velado por eles. 6 E é manifesto que aquilo que causa movimento é mais poderoso do que aquilo que é movido. 7 Mas que eu devesse pesquisar sobre este mesmo Motor de tudo, quanto a qual é Sua natureza (pois me parece que Ele é de fato inescrutável em Sua natureza), 8 e que eu devesse argumentar quanto à constância de Seu governo, de modo a compreendê-lo completamente — este é um esforço vão para mim; 9 pois não é possível que um homem o compreenda completamente. 10 Digo, no entanto, a respeito deste Motor do mundo, que Ele é Deus de todos, 11 que fez todas as coisas para o bem da humanidade. 12 E parece-me que isto é razoável, que se tema a Deus e não se oprima o homem. 13 Digo, então, que Deus não nasce, não é feito, uma natureza eterna sem começo e sem fim, imortal, perfeita e incompreensível. 14 Agora, quando digo que Ele é “perfeito”, isto significa que não há nele nenhum defeito, 15 e Ele não precisa de nada, mas todas as coisas precisam dele. 16 E quando digo que Ele é “sem começo”, isto significa que tudo o que tem começo também tem um fim, e o que tem fim pode ser levado ao fim. 17 Ele não tem nome, pois tudo o que tem nome está relacionado com coisas criadas. 18 Ele não tem forma, nem ainda qualquer união de membros; pois tudo o que possui estas está relacionado com coisas moldadas. 19 Ele não é nem masculino nem feminino. 20 Os céus não O limitam, mas os céus e todas as coisas, visíveis e invisíveis, recebem Dele seus limites. 21 Ele não tem adversário, pois não existe ninguém mais forte do que Ele. 22 Ira e indignação Ele não possui, pois não há

nada que seja capaz de resistir a Ele. 23 Ignorância e esquecimento não estão em Sua natureza, pois Ele é completamente sabedoria e entendimento; 24 e Nele permanece firme tudo o que existe. 25 Ele não requer sacrifício e libação, nem mesmo uma das coisas visíveis; 26 Ele não requer nada de ninguém, mas todas as criaturas vivas necessitam Dele.

CAPÍTULO 2

1 Já que, então, nos dirigimos a vocês a respeito de Deus, até onde nosso discurso pode incidir sobre Ele, 2 vamos agora à raça dos homens, para que possamos saber quais deles participam da verdade da qual falamos, e quais deles se desviam dela. 3 Isto é claro para você, ó rei, que há quatro classes de homens neste mundo: bárbaros e gregos, judeus e cristãos. 4 Os bárbaros, de fato, traçam a origem de seu tipo de religião de Cronos e de Reia e seus outros deuses; 5 os gregos, no entanto, de Helenos, que se diz ter nascido de Zeus. 6 E de Helenos nasceram Aiolos e Xutos; 7 e houve outros descendentes de Inachos e Foroneu, 8 e, por último, do egípcio Danaos e de Cadmos e de Dionísio. 9 Os judeus, novamente, traçam a origem de sua raça de Abraão, que gerou Isaac, de quem nasceu Jacó. 10 E ele gerou doze filhos que migraram da Síria para o Egito; 11 e lá eles foram chamados de nação dos hebreus, por aquele que fez suas leis; 12 e por fim eles foram chamados judeus. 13 Os cristãos, então, traçam o início de sua religião de Jesus, o Messias; 14 e Ele é chamado de Filho do Deus Altíssimo. 15 E é dito que Deus desceu do céu, 16 e de uma virgem hebraica assumiu e se vestiu de carne; 17 e o Filho de Deus viveu em uma filha do homem. 18 Isto é ensinado no Evangelho, como é chamado, que um curto período de tempo foi pregado entre eles; 19 e você também, se ler nele, poderá perceber o poder que lhe pertence. 20 Este Jesus, então, nasceu da raça dos hebreus; 21 e Ele teve doze discípulos para que o propósito de Sua encarnação pudesse ser cumprido no tempo. 22 Mas Ele mesmo foi traspassado pelos judeus, e Ele morreu e foi sepultado; 23 e dizem que depois de três dias Ele ressuscitou e [mais tarde] ascendeu ao Céu. 24 Então, esses doze discípulos saíram por todas as partes conhecidas do mundo e continuaram mostrando Sua grandeza com toda

modéstia e retidão. 25 E, portanto, também aqueles dos dias atuais que acreditam que a pregação é chamada de cristãos, e eles se tornaram famosos. 26 Então, há, como eu disse acima, quatro classes de homens: bárbaros e gregos, judeus e cristãos. 27 Além disso, o vento é obediente a Deus, e o fogo aos mensageiros; as águas também aos demônios e a terra aos filhos dos homens.

CAPÍTULO 3

1 Começamos, então, com os bárbaros, e prossigamos para o resto das nações, uma após a outra, 2 para que possamos ver quais delas detêm a verdade quanto a Deus e quais delas detêm o erro. 3 Os bárbaros, então, como não apreenderam a Deus, se perderam entre os elementos, 4 e começaram a adorar coisas criadas em vez de seu Criador; 5 e para este fim eles fizeram imagens e as encerraram em santuários, e eis que as adoram, 6 guardando-as ao mesmo tempo com muito cuidado, para que seus deuses não sejam roubados por ladrões. 7 E os bárbaros não observaram que aquilo que age como guarda é maior do que aquilo que é guardado, 8 e que todo aquele que cria é maior do que aquilo que é criado. 9 Se é, então, que seus deuses são muito fracos para cuidar de sua própria segurança, como eles pensarão na segurança dos homens? 10 Grande então é o erro em que os bárbaros vagaram ao adorar imagens sem vida que nada podem fazer para ajudá-los. 11 E sou levado a me perguntar, ó rei, sobre seus filósofos, como eles mesmos se desviaram e deram o nome de deuses a imagens que foram feitas em honra dos elementos; 12 e que seus sábios não perceberam que os elementos também são dissolúveis e perecíveis. 13 Pois se uma pequena parte de um elemento é dissolvida ou destruída, todo ele pode ser dissolvido e destruído. 14 Se então os próprios elementos são dissolvidos e destruídos e forçados a se submeter a outro que é mais teimoso do que eles, 15 e se eles não são em sua natureza deuses, por que, de fato, eles chamam as imagens que são feitas em sua honra, Deus? 16 Grande, então, é o erro que os filósofos entre eles trouxeram sobre seus seguidores.

CAPÍTULO 4

1 Voltemo-nos agora, ó Rei, para os elementos em si mesmos, 2 para que possamos deixar claro em relação a eles, que eles não

são deuses, mas uma coisa criada, sujeita à ruína e à mudança, que é da mesma natureza do homem; 3 ao passo que Deus é imperecível e invariável, e invisível, enquanto ainda vê, governa e transforma todas as coisas. 4 Aqueles então que acreditam que a terra é um deus até agora se enganaram, 5 pois é sulcada e cheia de plantas e trincheira; 6 e absorve o lixo imundo de homens, animais e gado. 7 E às vezes se torna infrutífero, pois se for queimado até as cinzas, torna-se desprovido de vida, 8 pois nada germina de um jarro de barro. 9 E além disso, se a água for coletada sobre ela, ela se dissolve junto com seus produtos. 10 E eis que é pisoteada pelos pés dos homens e dos animais, e recebe o sangue dos mortos; 11 e é escavado, e cheio de mortos, e se torna um túmulo para cadáveres. 12 Mas é impossível que uma natureza, que é santa, digna, abençoada e imortal, permita qualquer uma dessas coisas. 13 E, portanto, parece-nos que a Terra não é um deus, mas uma criação de Deus.

CAPÍTULO 5

1 Da mesma forma, novamente, erraram aqueles que acreditavam que as águas eram deuses. 2 Pois as águas foram criadas para o uso do homem, e são colocadas sob seu governo de muitas maneiras. 3 Pois elas sofrem mudanças e admitem impurezas, e são destruídas e perdem sua natureza enquanto são fervidas em muitas substâncias. 4 E elas assumem cores que não lhes pertencem; 5 elas também são congeladas pela geada e são misturadas e permeadas com a sujeira de homens e animais, e com o sangue dos mortos. 6 E sendo verificadas por trabalhadores qualificados através da restrição de aquedutos, elas fluem e são desviadas contra sua inclinação, 7 e entram em jardins e outros lugares para que possam ser coletadas e emitidas como um meio de fertilidade para o homem, 8 e que possam limpar toda impureza e cumprir o serviço que o homem requer delas. 9 Por que razão é impossível que as águas sejam um deus, mas elas são uma obra de Deus e uma parte do mundo. 10 Da mesma forma, também erraram em grande medida aqueles que acreditavam que o fogo é um deus. 11 Pois ele também foi criado para o serviço dos homens e está sujeito a eles de muitas maneiras: na preparação de carnes, e como

um meio de fundir metais, e para outros fins dos quais Vossa Majestade está ciente. 12 Ao mesmo tempo, ele é extinto e extinto de muitas maneiras. 13 Novamente, também erraram aqueles que acreditavam que o movimento dos ventos era um deus. 14 Pois é bem sabido por nós que esses ventos estão sob o domínio de outro, 15 às vezes seu movimento aumenta, e às vezes falha e cessa ao comando Daquele que os controla. 16 Pois eles foram criados por Deus para o bem dos homens, a fim de suprir a necessidade de árvores, frutas e sementes; 17 e para trazer ao mar navios que transportam para os homens necessidades e bens de lugares onde são encontrados para lugares onde não são encontrados; 18 e para governar os quadrantes do mundo. 19 E quanto a si mesmo, às vezes ele aumenta e novamente diminui; 20 e em um lugar traz ajuda e em outro causa desastre a mando daquele que o governa. 21 E a humanidade também é capaz, por meios conhecidos, de confiná-lo e mantê-lo sob controle para que ele possa cumprir para eles o serviço que eles exigem dele. 22 E por si mesmo ele não tem autoridade alguma. 23 E, portanto, é impossível que os ventos sejam chamados deuses, mas sim uma coisa feita por Deus.

CAPÍTULO 6

1 Assim também erraram aqueles que acreditavam que o sol é um deus. 2 Pois vemos que ele é movido pela compulsão de outro, e gira e faz sua jornada, 3 e procede de signo em signo, nascendo e se pondo todos os dias, de modo a dar calor para o crescimento de plantas e árvores, 4 e para trazer para o ar com o qual ele [(luz solar)] está misturado todas as coisas crescentes que estão na terra. 5 E a ele pertence, por comparação, uma parte em comum com o resto das estrelas em seu curso; 6 e embora seja um em sua natureza, está associado a muitas partes para o suprimento das necessidades dos homens; 7 e isso não de acordo com sua própria vontade, mas sim de acordo com a vontade daquele que o governa. 8 E, portanto, é impossível que o sol seja um deus, mas a obra de Deus; 9 e da mesma forma também a lua e as estrelas.

CAPÍTULO 7

1 E aqueles que acreditavam nos homens do passado, que alguns deles eram deuses, eles também estavam muito enganados. 2 Pois

como você mesmo admite, ó Rei, o homem é constituído dos quatro elementos, e de uma alma e um espírito (e, portanto, ele é chamado de microcosmo), 3 e sem nenhuma dessas partes ele não poderia consistir. 4 Ele tem um começo e um fim, e ele nasce e morre. 5 Mas Deus, como eu disse, não tem nenhuma dessas coisas em Sua natureza, mas é incriado e imperecível. 6 E, portanto, não é possível que devamos estabelecer o homem para ser da natureza de Deus — 7 o homem, a quem às vezes quando ele procura alegria, vem o problema, e quando ele procura o riso, vem a ele o choro, 8 que é irado, cobiçoso e invejoso, com outros defeitos também. 9 E ele é destruído de muitas maneiras pelos elementos e também pelos animais. 10 E, portanto, ó rei, somos obrigados a reconhecer o erro dos bárbaros, 11 que, por não encontrarem vestígios do Deus verdadeiro, eles se afastaram da verdade e foram atrás do desejo de sua imaginação, 12 servindo aos elementos perecíveis e às imagens sem vida, e por meio de seu erro não apreendendo o que é o Deus verdadeiro.

CAPÍTULO 8

1 Voltemo-nos também para os gregos, para que possamos saber qual a opinião que eles têm quanto ao Deus verdadeiro. 2 Os gregos, então, por serem mais sutis que os bárbaros, desviaram-se mais do que os bárbaros; 3 na medida em que introduziram muitos deuses fictícios e estabeleceram alguns deles como homens e outros como mulheres; 4 e em que alguns de seus deuses foram encontrados que eram adúlteros, e assassinavam, e eram iludidos, e invejosos, e irados, e apaixonados, e parricidas, e ladrões, e assaltantes. 5 E alguns deles, dizem eles, eram aleijados e coxos, e alguns eram feiticeiros, e alguns realmente enlouqueceram, e alguns tocavam liras, e alguns eram dados a vagar pelas colinas, e alguns até morreram, e alguns foram atingidos por raios, e alguns foram feitos servos até mesmo de homens, e alguns escaparam pela fuga, e alguns foram sequestrados por homens, e alguns, de fato, foram lamentados e deplorados por homens. 6 E alguns, dizem eles, desceram ao Sheol, e alguns foram gravemente feridos, e alguns se transformaram em semelhança de animais para seduzir a raça de mulheres mortais, e alguns se poluíram deitando-se com

homens. 7 E alguns, dizem eles, foram casados com suas mães e suas irmãs e suas filhas. 8 E eles dizem de seus deuses que cometeram adultério com as filhas dos homens; 9 e destes nasceu uma certa raça que também era mortal. 10 E eles dizem que algumas das mulheres disputavam sobre beleza e apareciam diante dos homens para julgamento. 11 Assim, ó rei, os gregos apresentaram imundície, absurdo e loucura sobre seus deuses e sobre si mesmos, pois chamaram de deuses aqueles que são de tal natureza, que não são deuses. 12 E, portanto, a humanidade recebeu incitações para cometer adultério e fornicção, e para roubar e praticar tudo o que é ofensivo, odiado e abominável. 13 Pois se aqueles que são chamados seus deuses praticaram todas essas coisas que estão escritas acima, quanto mais os homens as praticariam — 14 homens que acreditam que seus próprios deuses as praticaram. 15 E devido à imundície desse erro, aconteceram à humanidade guerras assediadoras, e grandes fomes, e cativeiro amargo, e desolação completa. 16 E eis que foi por causa disso somente que eles sofreram e que todas essas coisas lhes sobrevieram; 17 e enquanto eles suportavam essas coisas, eles não perceberam em sua mente que por seu erro essas coisas lhes sobrevieram.

CAPÍTULO 9

1 Prossigamos mais adiante com o relato de seus deuses para que possamos demonstrar cuidadosamente tudo o que foi dito acima. 2 Primeiro de tudo, os gregos apresentam como um deus Cronos, isto é, Chiun [(Saturno)]. 3 E seus adoradores sacrificam seus filhos a ele, e queimam alguns deles vivos em sua honra. 4 E eles dizem que ele tomou para si entre suas esposas Reia, e gerou muitos filhos por ela. 5 Por ela também ele gerou Dios, que é chamado Zeus. 6 E finalmente ele [(Cronos)] enlouqueceu, e por medo de um oráculo que lhe foi dado a conhecer, ele começou a devorar seus filhos. 7 E dele Zeus foi roubado sem seu conhecimento; 8 e finalmente Zeus o amarrou, e mutilou os sinais de sua masculinidade, e os jogou no mar. 9 E, portanto, como dizem em uma fábula, foi gerada Afrodite, que é chamada Astarte. 10 E ele [(Zeus)] lançou Cronos amarrado na escuridão. 11 Grande então é o

erro e a ignomínia que os gregos trouxeram à tona sobre o primeiro de seus deuses, 12 em que eles disseram tudo isso sobre ele, ó rei. 13 É impossível que um deus seja amarrado ou mutilado; e se for o contrário, ele é realmente miserável. 14 E depois de Cronos eles trazem outro deus Zeus. 15 E eles dizem dele que ele assumiu a soberania e foi rei sobre todos os deuses. 16 E eles dizem que ele se transformou em uma besta e outras formas para seduzir mulheres mortais, e para criar por elas filhos para si mesmo. 17 Uma vez, eles dizem, ele se transformou em um touro por amor à Europa e Pasífae. 18 E novamente ele se transformou em uma semelhança de ouro pelo amor de Danae, e em um cisne pelo amor de Leda, e em um homem pelo amor de Antíope, e em um relâmpago pelo amor de Luna, 19 e assim por estes ele gerou muitos filhos. 20 Pois por Antíope, eles dizem, que ele gerou Zethus e Anphion, e por Luna Dionísio, por Alcmena Hércules, 21 e por Leto, Apolo e Ártemis, e por Danae Perseu, e por Leda, Castor e Polideuces, e Helene e Paludus, 22 e por Mnemosyne ele gerou nove filhas que eles chamaram de Musas, 23 e por Europa, Minos e Rhadamanthos e Sarpedon. 24 E por último, ele se transformou em uma semelhança de águia por sua paixão por Ganydemos [(Ganymede)] o pastor. 25 Por causa dessas histórias, ó rei, muito mal surgiu entre os homens, que até hoje são imitadores de seus deuses, 26 e praticam adultério e se contaminam com suas mães e irmãs, 27 e deitando-se com homens, 28 e alguns ousam matar até mesmo seus pais. 29 Pois se aquele que é dito ser o chefe e rei de seus deuses faz essas coisas, quanto mais seus adoradores devem imitá-lo? 30 E grande é a loucura que os gregos apresentaram em sua narrativa a respeito dele. 31 Pois é impossível que um deus pratique adultério ou fornicção ou se aproxime para se deitar com homens ou matar seus pais; 32 e se for de outra forma, ele é muito pior do que um demônio destrutivo.

CAPÍTULO 10

1 Novamente eles apresentam como outro deus Hefesto. 2 E eles dizem dele, que ele é coxo, e um boné é colocado em sua cabeça, e ele segura em suas mãos pinças de fogo e um martelo; 3 e ele segue a arte de trabalhar o ferro, para que assim ele possa obter as

necessidades de seu sustento. 4 Então este deus é tão necessitado? 5 Mas não pode ser que um deus seja necessitado ou coxo, senão ele é muito inútil. 6 E ainda eles apresentam outro deus e o chamam de Hermes. 7 E eles dizem que ele é um ladrão, um amante da riqueza, e ganancioso por ganho, e um mágico, e mutilado, e um atleta, e um intérprete de linguagem. 8 Mas é impossível que um deus seja um mágico, ou ganancioso, ou mutilado, ou desejando o que não é seu, ou um atleta. 9 E se for de outra forma, ele é considerado inútil. 10 E depois dele eles apresentam como outro deus Asclépio. 11 E eles dizem que ele é um médico e prepara remédios e gesso para suprir as necessidades de seu sustento. 12 Então esse deus está em necessidade? 13 E finalmente ele foi atingido por um raio por Dios por conta de Tíndaro da Lacedemônia, e então ele morreu. 14 Se então Asclépio fosse um deus, e, quando ele foi atingido por um raio, foi incapaz de ajudar a si mesmo, como ele poderia ajudar os outros? 15 Mas que uma natureza divina esteja em necessidade ou seja destruída por um raio é impossível. 16 E novamente eles apresentam outro como um deus, e o chamam de Ares. 17 E eles dizem que ele é um guerreiro, e ciumento, e cobiça ovelhas e coisas que não são suas. 18 E ele ganha dinheiro com suas armas. 19 E eles dizem que finalmente ele cometeu adultério com Afrodite, e foi pego pelo garotinho Eros e por Hefesto, o marido de Afrodite. 20 Mas é impossível que um deus seja um guerreiro ou um escravo ou um adúltero. 21 E novamente eles dizem de Dionísio que ele, de fato, é um deus, que organiza farras à noite, e ensina a embriaguez, e leva embora mulheres que não lhe pertencem. 22 E finalmente, eles dizem, ele enlouqueceu e dispensou suas servas e fugiu para o deserto; e durante sua loucura ele comeu serpentes. 23 E finalmente ele foi morto por Titanos. 24 Se então Dionísio fosse um deus, e quando ele estava sendo morto era incapaz de ajudar a si mesmo, como é possível que ele devesse ajudar os outros? 25 Hércules em seguida eles trazem adiante e dizem que ele é um deus, que odeia coisas detestáveis, um tirano, e guerreiro e um destruidor de pragas. 26 E dele também eles dizem que finalmente ele enlouqueceu e matou seus próprios filhos, e se jogou no fogo e morreu. 27 Se, então, Hércules é um deus, e em todas essas

calamidades não conseguiu salvar a si mesmo, como poderiam outros pedir-lhe ajuda? 28 Mas é impossível que um deus fique louco, ou bêbado, ou assassino de seus filhos, ou consumido pelo fogo.

CAPÍTULO 11

1 E depois dele eles trazem outro deus e o chamam de Apolo. 2 E eles dizem que ele é ciumento e inconstante, e às vezes ele segura o arco e a aljava, e novamente a lira e a palheta. 3 E ele profere oráculos para os homens para que ele possa receber recompensas deles. 4 Então esse deus precisa de recompensas? 5 Mas é um insulto que todas essas coisas sejam encontradas com um deus. 6 E depois dele eles trazem como uma deusa Ártemis, a irmã de Apolo; 7 e eles dizem que ela era uma caçadora e que ela mesma costumava carregar um arco e flechas, e vagar pelas montanhas, liderando os cães para caçar veados ou ursos selvagens do campo. 8 Mas é vergonhoso que uma donzela virgem vagueie sozinha nas colinas ou cace na perseguição de animais. 9 Por que razão é impossível que Ártemis seja uma deusa. 10 Novamente eles dizem de Afrodite que ela realmente é uma deusa. 11 E às vezes ela mora com seus deuses, mas em outras vezes ela é uma vizinha dos homens. 12 E uma vez ela teve Ares como amante, e novamente Adônias que é Tamuz. 13 Uma vez também, Afrodite estava lamentando e chorando pela morte de Tamuz, e eles dizem que ela desceu ao Sheol para que pudesse redimir Adônias de Perséfone, que é a filha do Sheol [(Hades)]. 14 Se então Afrodite é uma deusa e foi incapaz de ajudar seu amante em sua morte, como ela achará possível ajudar os outros? 15 E isso não pode ser ouvido, que uma natureza divina deve vir a chorar e lamentar e adultério. 16 E novamente eles dizem de Tamuz que ele é um deus. 17 E ele é, de fato, um caçador e um adúltero. 18 E eles dizem que ele foi morto por um ferimento de um javali, sem ser capaz de se ajudar. 19 E se ele não pôde ajudar a si mesmo, como pode pensar pela raça humana? 20 Mas que um deus seja adúltero ou caçador ou morra por violência é impossível. 21 Novamente eles dizem de Reia que ela é a mãe de seus deuses. 22 E eles dizem que ela teve uma amante, Átis, e que ela costumava se deliciar com homens

depravados. 23 E finalmente ela levantou uma lamentação e lamentou por Átis, seu amante. 24 Se então a mãe de seus deuses foi incapaz de ajudar seu amante e livrá-lo da morte, como ela pode ajudar os outros? 25 Então é vergonhoso que uma deusa lamente, chore e se delicie com homens depravados. 26 Novamente eles apresentam Kore e dizem que ela é uma deusa, e ela foi roubada por Plutão, e não pôde se ajudar. 27 Se então ela é uma deusa e foi incapaz de se ajudar, como ela encontrará meios de ajudar os outros? 28 Pois um deus que é roubado é muito impotente. 29 Tudo isso, então, ó rei, os gregos trouxeram à tona a respeito de seus deuses, 30 e eles o inventaram e declararam a respeito deles. 31 E, portanto, todos os homens receberam um impulso para praticar toda profanação e todas as contaminações; e por isso toda a terra foi corrompida.

CAPÍTULO 12

1 Os egípcios, além disso, por serem mais vis e estúpidos do que todos os povos que estão na terra, eles próprios erraram mais do que todos. 2 Pois as divindades [[[ou](#) religião]] dos bárbaros e dos gregos não lhes bastavam, mas eles introduziram algumas também da natureza dos animais, e disseram que eram deuses, 3 e também de coisas rastejantes que são encontradas na terra seca e nas águas. 4 E de plantas e ervas eles disseram que algumas delas eram deuses. 5 E eles foram corrompidos por todo tipo de ilusão e contaminação mais do que todos os povos que estão na terra. 6 Pois desde os tempos antigos eles adoravam Ísis, e dizem que ela é uma deusa cujo marido era Osíris, seu irmão. 7 E quando Osíris foi morto por Tífon, seu irmão, Ísis fugiu com Horos, seu filho, para Biblos, na Síria, e ficou lá por um certo tempo até que seu filho crescesse. 8 E ele contendeu com Tífon, seu tio, e o matou. 9 E então Ísis retornou e andou com Horos, seu filho, e procurou o corpo morto de Osíris, seu senhor, lamentando amargamente sua morte. 10 Se então Ísis é uma deusa, e não pôde ajudar Osíris, seu irmão e senhor, como ela pode ajudar outra? 11 Mas é impossível que uma natureza divina tenha medo, e fuja para a segurança, ou chore e lamente; ou então é muito miserável. 12 E de Osíris também dizem que ele é um deus útil. 13 E ele foi morto por Tifão e foi incapaz de

ajudar a si mesmo. 14 Mas é bem sabido que isso não pode ser afirmado da divindade. 15 E mais, eles dizem de seu irmão Tifão que ele é um deus, que matou seu irmão e foi morto pelo filho de seu irmão e por sua noiva, sendo incapaz de ajudar a si mesmo. 16 E como, por favor, ele é um deus que não se salva? 17 Como os egípcios, então, eram mais estúpidos do que o resto das nações, esses e outros deuses semelhantes não eram suficientes para eles. 18 Não, mas eles até mesmo aplicam o nome de deuses a animais nos quais não há alma alguma. 19 Pois alguns deles adoram as ovelhas e outros o bezerro; 20 e alguns o porco e outros o peixe-sável; 21 e alguns o crocodilo, o falcão, o peixe, o íbis, o abutre, a águia e o corvo. 22 Alguns deles adoram o gato, e outros o peixe-prego, alguns o cão, alguns a víbora, e alguns a áspide, e outros o leão; 23 e outros o alho, e cebolas, e espinhos, 24 e outros o tigre e outras coisas semelhantes. 25 E as pobres criaturas não veem que todas essas coisas não são nada, 26 embora testemunhem diariamente seus deuses sendo comidos e consumidos pelos homens e também por seus semelhantes; 27 enquanto alguns deles são cremados, e alguns morrem e decaem e se tornam pó, sem que pereçam de muitas maneiras. 28 Então os egípcios não observaram que tais coisas que não são iguais à sua própria libertação, não são deuses. 29 E se, de fato, eles são fracos no caso de sua própria libertação, de onde eles têm poder para ajudar no caso de libertação de seus adoradores? 30 Grande então é o erro em que os egípcios vagaram — maior, de fato, do que o de qualquer povo que esteja na face da terra.

CAPÍTULO 13

1 Mas é uma maravilha, ó rei, no que diz respeito aos gregos, que superam todos os outros povos em sua maneira de vida e raciocínio, como eles se desviaram atrás de ídolos mortos e imagens sem vida. 2 E ainda assim eles veem seus deuses nas mãos de seus artesãos sendo serrados, aplainados e ancorados, cortados, carbonizados e ornamentados, e sendo alterados por eles de todas as maneiras. 3 E quando envelhecem e são desgastados pelo lapso de tempo, e quando são derretidos e esmagados até virar pó, como, eu me pergunto, eles não perceberam a respeito deles,

que eles não são deuses? 4 E quanto àqueles que não encontraram libertação para si mesmos, como eles podem servir à aflição dos homens? 5 Mas até mesmo os escritores e filósofos entre eles alegaram erroneamente que os deuses são aqueles que são feitos em honra a Deus Todo-Poderoso. 6 E eles erram ao tentar compará-los a Deus a quem o homem nunca viu nem pode ver como Ele é. 7 Aqui também [eles erram] ao afirmar da divindade que qualquer coisa como deficiência pode estar presente nela; 8 como quando dizem que Ele recebe sacrifício e requer holocaustos e libações e imolações de homens e templos. 9 Mas Deus não está em necessidade, e nenhuma dessas coisas é necessária para Ele; 10 e é claro que os homens erram nessas coisas que imaginam. 11 Além disso, seus escritores e seus filósofos representam e declaram que a natureza de todos os seus deuses é uma. 12 E eles não apreenderam Deus nosso Senhor que, embora seja um, está em todos. Eles erram, portanto. 13 Pois se o corpo de um homem, embora seja muitas em suas partes, não teme um membro de outro, mas, uma vez que é um corpo unido, concorda totalmente consigo mesmo; assim também Deus é um em Sua natureza. 14 Uma única essência é própria para Ele, uma vez que Ele é uniforme em Sua natureza e Sua essência; 15 e Ele não tem medo de Si mesmo. 16 Se então a natureza dos deuses é uma, não é apropriado que um deus persiga, mate ou machuque um deus. 17 Se então os deuses são perseguidos e feridos por deuses, e alguns são sequestrados, e alguns são atingidos mortos por raios, é óbvio que a natureza de seus deuses não é uma. 18 E por isso é sabido, ó rei, que é um erro quando eles consideram e trazem as naturezas de seus deuses sob uma única natureza. 19 Se então nos convém admirar um deus que é visto e não vê, 20 quanto mais louvável é que alguém deva acreditar em uma natureza que é invisível e que tudo vê? 21 E se além disso é apropriado que alguém deva aprovar as obras de um artesão, quanto mais apropriado é que alguém deva glorificar o Criador do artesão? 22 Pois eis que quando os gregos fizeram leis, eles não perceberam que por suas leis eles condenavam seus deuses. 23 Pois se suas leis são justas, seus deuses são injustos, pois eles transgrediram a lei matando uns aos outros, praticando feitiçaria, cometendo adultério, roubando e furtando, deitando-se

com homens e também por suas outras práticas. 24 Pois se seus deuses estavam certos em fazer todas essas coisas como são descritas, então as leis dos gregos são injustas por não serem feitas de acordo com a vontade de seus deuses. 25 E nesse caso o mundo inteiro se desviou. 26 Pois as narrativas sobre seus deuses são algumas delas mitos, e algumas delas poemas da natureza, e algumas delas hinos e elegias. 27 Os hinos e elegias, de fato, são palavras vazias e barulho. 28 Mas esses poemas da natureza, mesmo que sejam feitos como eles dizem, ainda não são deuses aqueles que fazem tais coisas e sofrem e suportam tais coisas. 29 E esses mitos são contos superficiais sem nenhuma profundidade neles.

CAPÍTULO 14

1 Vamos agora, ó rei, à história dos judeus também, e vejamos qual opinião eles têm sobre Deus. 2 Os judeus então dizem que Deus é um, o Criador de tudo e onipotente; 3 e que não é certo que nenhum outro seja adorado, exceto este Deus somente. 4 E aqui eles parecem se aproximar da verdade mais do que todas as nações, especialmente porque adoram a Deus e não Suas obras. 5 E eles imitam a Deus pela filantropia que prevalece entre eles; 6 pois eles têm compaixão dos pobres, e libertam os cativos, e enterram os mortos, e fazem coisas como estas, que são aceitáveis diante de Deus e agradáveis também aos homens, 7 que eles receberam de seus antepassados. 8 No entanto, eles também erraram do verdadeiro conhecimento. 9 E em sua imaginação, eles concebem que é a Deus que eles servem; 10 Considerando que, pelo seu modo de observância, é aos mensageiros e não a Deus que seu serviço é prestado — 11 como quando celebram os sábados e o início dos meses, e as festas dos pães ázimos, e um grande jejum; 12 e o jejum, e a circuncisão, e a purificação de carnes, coisas que, no entanto, eles não observam perfeitamente.

CAPÍTULO 15

1 Mas os cristãos, ó rei, enquanto andavam e pesquisavam, encontraram a verdade; 2 e, como aprendemos em seus escritos, eles se aproximaram mais da verdade e do conhecimento genuíno do que o resto das nações. 3 Pois eles conhecem e confiam em

Deus, o Criador do céu e da terra, em quem e de quem são todas as coisas, para quem não há outro deus como companheiro, 4 de quem receberam mandamentos que gravaram em suas mentes e observam na esperança e expectativa do mundo que há de vir. 5 Por que razão eles não cometem adultério nem fornicção, nem dão falso testemunho, nem desviam o que é mantido em penhor, nem cobiçam o que não é seu. 6 Eles honram pai e mãe e mostram bondade para com os que estão perto deles; e sempre que são juízes, julgam com retidão. 7 Eles não adoram ídolos à imagem do homem; 8 e tudo o que não querem que os outros lhes façam, não fazem aos outros; 9 e da comida que é consagrada aos ídolos eles não comem, pois são puros. 10 E seus opressores eles confortam e os tornam seus amigos; eles fazem o bem aos seus inimigos; 11 e suas mulheres, ó rei, são puras como virgens, e suas filhas são modestas; 12 e seus homens se mantêm de toda união ilícita e de toda impureza, na esperança de uma recompensa que virá no outro mundo. 13 Além disso, se um ou outro deles tem servos e escravas, ou filhos, por amor a eles eles os persuadem a se tornarem cristãos, 14 e quando o fazem, eles os chamam de irmãos sem distinção. 15 Eles não adoram deuses estranhos, e seguem seu caminho com toda a modéstia e alegria. 16 Falsidade não é encontrada entre eles; e eles se amam, e das viúvas eles não desviam sua estima; 17 e eles livram o órfão daquele que o trata duramente. 18 E aquele que tem, dá ao que não tem, sem se vangloriar. 19 E quando veem um estranho, eles o recebem em suas casas e se alegram por ele como um verdadeiro irmão; 20 pois eles não os chamam de irmãos segundo a carne, mas irmãos segundo o espírito e em Deus. 21 E sempre que um dos seus pobres passa do mundo, cada um deles, de acordo com sua capacidade, dá ouvidos a ele e cuidadosamente vê seu sepultamento. 22 E se eles ouvem que um deles está preso ou aflito por causa do nome de seu Messias, todos eles ansiosamente ministram à sua necessidade, e se é possível resgatá-lo, eles o libertam. 23 E se houver entre eles alguém pobre e necessitado, e se eles não tiverem comida de sobra, eles jejuam dois ou três dias para suprir aos necessitados sua falta de comida. 24 Eles observam os preceitos de seu Messias com muito cuidado, vivendo de forma justa e sóbria, como o Senhor seu Deus lhes

ordenou. 25 Todas as manhãs e todas as horas eles dão graças e louvam a Deus por Suas bondades amorosas para com eles; 26 e por sua comida e sua bebida eles oferecem ações de graças a Ele.

27 E se algum homem justo entre eles passa do mundo, eles se alegram e oferecem graças a Deus; e eles escoltam seu corpo como se ele estivesse partindo de um lugar para outro próximo. 28 E

quando uma criança nasce para um deles, eles dão graças a Deus; 29 e se além disso acontece de morrer na infância, eles dão graças a Deus ainda mais, como por alguém que passou pelo mundo sem

pecados. 30 E ainda mais se eles veem que qualquer um deles morre em sua impiedade ou em seus pecados, por ele eles se afligem amargamente, e se entristecem como por alguém que vai ao encontro de sua condenação.

CAPÍTULO 16

1 Tal, ó Rei, é o mandamento da lei dos cristãos, e tal é o seu modo de vida. 2 Como homens que conhecem a Deus, eles pedem a Ele petições que são adequadas para Ele conceder e para eles receberem. 3 E assim eles empregam toda a sua vida. 4 E uma vez

que eles conhecem as bondades amorosas de Deus para com eles, eis que por causa deles as coisas gloriosas que estão no mundo fluem para a vista. 5 E verdadeiramente, eles são aqueles que

encontraram a verdade quando andaram por aí e a buscaram; 6 e pelo que consideramos, aprendemos que somente eles chegam perto do conhecimento da verdade. 7 E eles não proclamam aos ouvidos da multidão as boas ações que fazem, mas são cuidadosos

para que ninguém as note; 8 e eles escondem suas doações assim como aquele que encontra um tesouro e o esconde. 9 E eles se esforçam para ser justos como aqueles que esperam contemplar

seu Messias e receber Dele com grande glória as promessas feitas a respeito deles. 10 E quanto às suas palavras e seus preceitos, ó Rei, e sua glória em sua adoração, e a esperança de ganhar de

acordo com o trabalho de cada um deles sua recompensa que eles buscam em outro mundo, você pode aprender sobre isso em seus escritos. 11 É suficiente para nós termos informado brevemente Vossa Majestade sobre a conduta e a verdade dos cristãos. 12 Pois

grande, de fato, e maravilhosa, é sua doutrina para aquele que a

investigar e refletir sobre ela. 13 E verdadeiramente, este é um novo povo, e há uma mistura divina no meio deles. 14 Pegue, então, seus escritos, e leia neles, e eis que você descobrirá que eu não apresentei essas coisas por minha própria autoridade, nem falei assim como seu advogado; 15 mas desde que li em seus escritos, eu estava totalmente seguro dessas coisas como também das coisas que estão por vir. 16 E por esta razão eu fui constrangido a declarar a verdade para aqueles que se importam com ela e buscam o mundo vindouro. 17 E para mim não há dúvida de que a terra permanece através da súplica dos cristãos. 18 Mas o resto das nações erram e causam erro ao chafurdar diante dos elementos do mundo, pois além destes sua visão mental não passará. 19 E eles procuram como se estivessem na escuridão porque não reconhecerão a verdade; 20 e como homens bêbados eles cambaleiam e empurram uns aos outros e caem.

CAPÍTULO 17

1 Até aqui, ó rei, eu falei; 2 pois a respeito do que resta, como foi dito acima, encontram-se em seus outros escritos coisas que são difíceis de dizer e difíceis para alguém narrar, 3 que não são apenas ditas em palavras, mas também trabalhadas em ações. 4 Agora, os gregos, ó rei, como seguem práticas vis em relações sexuais com homens, e uma mãe, uma irmã e uma filha, imputam sua impureza monstruosa por sua vez aos cristãos. 5 Mas os cristãos são justos e bons, e a verdade está diante de seus olhos, e seu espírito é longânimo; 6 e, portanto, embora conheçam o erro destes [(os gregos)], e sejam perseguidos por eles, eles o suportam e o suportam; 7 e na maioria das vezes têm compaixão deles, como homens que são destituídos de conhecimento. 8 E, por sua vez, eles oferecem orações para que estes se convertam de seu erro; 9 e quando acontece que um deles se converte, ele se envergonha diante dos cristãos das obras que foram feitas por ele; 10 e ele faz confissão a Deus, dizendo: "Eu fiz essas coisas na ignorância." 11 E ele purifica seu coração, e seus pecados são perdoados, 12 porque ele os cometeu na ignorância no passado, quando ele costumava blasfemar e falar mal do verdadeiro conhecimento dos cristãos. 13 E certamente a raça dos cristãos é mais abençoada do que todos os

homens que estão na face da terra. 14 De agora em diante, que as línguas daqueles que proferem vaidade e assediarem os cristãos fiquem em silêncio; 15 e daqui em diante que eles falem a verdade. 16 Pois é de séria consequência para eles que eles adorem o Deus verdadeiro em vez de adorar um som sem sentido. 17 E verdadeiramente tudo o que é falado na boca dos cristãos é de Deus; e sua doutrina é a porta da luz. 18 Por que razão todos os que estão sem o conhecimento de Deus se aproximem disso; 19 e receberão palavras incorruptíveis, que são de todos os tempos e para sempre. 20 Para que compareçam diante do terrível julgamento que, por meio de Jesus, o Messias, está destinado a vir sobre toda a raça humana.

EPÍSTOLA DE POLICARPO AOS FILIPENSES

POLICARPO E OS ANCIÃOS COM ELE PARA A ASSEMBLEIA DE DEUS PEREGRINA EM FILIPOS; MISERICÓRDIA E PAZ DA PARTE DE DEUS TODO-PODEROSO E DE JESUS CRISTO, NOSSO SALVADOR, SEJAM MULTIPLICADAS A VOCÊS.

CAPÍTULO 1

1 Regozijo-me muito com vocês em nosso Senhor Jesus Cristo, porque vocês seguiram o modelo do amor verdadeiro e ajudaram em seu caminho, conforme a oportunidade lhes foi dada, aqueles que estavam presos em correntes, que se tornam santos e são os diademas daqueles que foram verdadeiramente escolhidos por Deus e nosso Senhor. 2 Regozijo-me também porque a fé firmemente enraizada de vocês, que era famosa nos anos passados, ainda floresce e dá frutos para nosso Senhor Jesus Cristo, que suportou por nossos pecados, até o sofrimento da morte, "a quem Deus ressuscitou, rompendo as dores do Hades, 3 em quem, embora não o tenham visto, creram em alegria indizível e glorificada" — alegria à qual muitos desejam chegar, sabendo que "pela graça vocês são salvos, não por obras", mas pela vontade de Deus por meio de Jesus Cristo.

CAPÍTULO 2

1 “Por que, cingindo os vossos lombos, servi a Deus com temor” e em verdade, deixando de lado a vaidade vazia e o erro vulgar, “crendo naquele que ressuscitou nosso Senhor Jesus Cristo dentre os mortos e lhe deu glória”, e um trono à sua direita, “a quem estão sujeitas todas as coisas nos céus e na terra”, a quem todo fôlego serve, que vem como “juiz dos vivos e dos mortos”, cujo sangue Deus requererá daqueles que lhe desobedecem. 2 Agora, “Aquele que o ressuscitou” dentre os mortos “também nos ressuscitará” se fizermos a sua vontade, e andarmos nos seus mandamentos, e amarmos as coisas que ele amou, abstendo-nos de toda injustiça, cobiça, amor ao dinheiro, calúnia, falso testemunho, “não retribuindo mal por mal, ou injúria por injúria”, ou golpe por golpe, ou maldição por maldição, 3 mas lembrando-nos do que o Senhor ensinou quando disse: “Não julgueis, para que não sejais julgados; perdoai, e vos será perdoado; sede misericordiosos, para que alcanceis misericórdia; com a medida com que medirdes, vos será medido” e “Bem-aventurados os pobres e os que são perseguidos por causa da justiça, porque deles é o Reino de Deus”.

CAPÍTULO 3

1 Estas coisas, irmãos, escrevo-vos a respeito da justiça, não por minha iniciativa, mas porque primeiro me convidastes. 2 Pois nem eu, nem nenhum outro como eu, é capaz de seguir a sabedoria do bendito e glorioso Paulo, que, quando estava entre vós, na presença dos homens daquele tempo, ensinava com precisão e firmeza a palavra da verdade, e também quando estava ausente, vos escreveu cartas, a partir do estudo das quais podereis edificar-vos na fé que vos foi dada, 3 “que é a mãe de todos nós”, quando a fé segue, e o amor a Deus, a Cristo e ao próximo vai à frente. Pois se alguém está nesta companhia, cumpriu o mandamento da justiça, pois aquele que tem amor está longe de todo pecado.

CAPÍTULO 4

1 “Mas o princípio de todos os males é o amor ao dinheiro.” Sabendo, portanto, que “nada trouxemos ao mundo e nada podemos levar dele”, armemo-nos com a armadura da justiça e, antes de tudo, ensinemos a nós mesmos a andar no mandamento

do Senhor; 2 em seguida, ensinemos nossas esposas a permanecerem na fé que lhes foi dada, e no amor e na pureza, amando ternamente seus maridos em toda a verdade, e amando todos os outros igualmente em toda a castidade, e a educar seus filhos no temor de Deus. 3 Ensinemos as viúvas a serem discretas na fé do Senhor, orando incessantemente por todos os homens, estando longe de toda calúnia, calúnia, falso testemunho, amor ao dinheiro e todo o mal, sabendo que elas são o altar de Deus, e que todas as ofertas são testadas, e que nada escapa a Ele de raciocínios ou pensamentos, ou das “coisas secretas do coração”.

CAPÍTULO 5

1 Sabendo então que “Deus não se deixa escarnecer”, devemos andar dignamente de Seu mandamento e glória. 2 Da mesma forma, os servos devem ser irrepreensíveis diante de Sua justiça, como servos de Deus e de Cristo, e não dos homens, não caluniadores, não de língua dobre, não amantes do dinheiro, [mas] temperantes em todas as coisas, compassivos, cuidadosos, andando de acordo com a verdade do Senhor, que era o “servo de todos”. Pois se Lhe agradarmos neste mundo presente, receberemos Dele o que está por vir, assim como Ele nos prometeu nos ressuscitar dentre os mortos, e que se formos cidadãos dignos de Sua comunidade, “também reinaremos com Ele”, se tivermos apenas fé. 3 Da mesma forma, os homens mais jovens sejam irrepreensíveis em todas as coisas, cuidando, acima de tudo, da pureza e refreando-se de todo mal; pois é bom ser cortado da concupiscência das coisas do mundo, porque “toda concupiscência luta contra o Espírito, e nem os fornicadores, nem os efeminados, nem os sodomitas herdarão o Reino de Deus,” nem aqueles que praticam coisas iníquas. Por qual razão é necessário abster-se de todas essas coisas, e estar sujeito aos anciãos e servos como a Deus e a Cristo. As virgens devem andar com uma consciência irrepreensível e pura.

CAPÍTULO 6

1 E que os presbíteros também sejam compassivos, misericordiosos para com todos, trazendo de volta aqueles que se desviaram, cuidando de todos os fracos, não negligenciando nem a viúva, nem o órfão, nem o pobre, mas “sempre providenciando o que é bom

diante de Deus e do homem”, abstendo-se de toda ira, respeito de pessoas, [e] julgamento injusto, [e] estando longe de todo amor ao dinheiro, não crendo rapidamente no mal de ninguém, não precipitados em julgamento, sabendo que “todos nós temos a dívida do pecado”. 2 Se então oramos ao Senhor para nos perdoar, nós também devemos perdoar, pois estamos diante dos olhos do Senhor e de Deus, e “todos nós devemos comparecer perante o tribunal de Cristo, e cada um deve dar conta de si mesmo”. 3 Então, “sirvamos a Ele com temor e toda reverência”, como Ele mesmo nos ordenou, e como fizeram os apóstolos, que nos trouxeram as boas novas, e os profetas que predisseram a vinda de nosso Senhor. Sejam zelosos no bem, abstendo-nos da ofensa, dos falsos irmãos e daqueles que, fingindo invocar o nome do Senhor, enganam os homens de mente vazia.

CAPÍTULO 7

1 “Porque todo aquele que não confessa que Jesus Cristo veio em carne é um anticristo”; e todo aquele que não confessa o testemunho da cruz é do diabo; e todo aquele que perverte os oráculos do Senhor para as suas próprias concupiscências, e diz que não há ressurreição nem julgamento — este homem é o primogênito de Satanás. 2 Por que razão, deixando a loucura da multidão e seus falsos ensinamentos, voltemos à palavra que nos foi entregue no princípio, “vigando na oração” e perseverando no jejum, implorando ao Deus que tudo vê em nossas súplicas “para não nos levar à tentação”, assim como o Senhor disse: “O espírito está pronto, mas a carne é fraca”.

CAPÍTULO 8

1 Perseveremos, pois, incessantemente na nossa esperança e no penhor da nossa justiça, isto é, em Cristo Jesus, “que levou em seu corpo os nossos pecados sobre o madeiro, que não cometeu pecado, nem dolo algum foi encontrado em sua boca”, mas por nós, para que pudéssemos viver nele, ele suportou todas as coisas. 2 Sejam, pois, imitadores da sua perseverança e, se sofremos por amor do seu nome, glorifiquemo-lo. Pois este é o exemplo que ele nos deu em si mesmo, e é nisso que temos crido.

CAPÍTULO 9

1 Agora, imploro a todos vocês que obedeçam à palavra da justiça e suportem com toda a resistência que vocês também viram diante dos seus olhos, não apenas nos abençoados Inácio, Zósimo e Rufo, mas também em outros entre vocês, e no próprio Paulo e nos outros apóstolos; 2 estando persuadidos de que todos estes “não correram em vão”, mas em fé e justiça, e que estão com o Senhor no “lugar que lhes é devido”, com quem também sofreram. Pois eles não “amaram este mundo presente”, mas Aquele que morreu em nosso favor e foi ressuscitado por Deus por nós.

CAPÍTULO 10

1 Portanto, permaneçam firmes nessas coisas e sigam o exemplo do Senhor, “firmes e imutáveis na fé, amando a fraternidade, afetuosos uns aos outros”, unidos na verdade, preemptivamente uns aos outros na gentileza do Senhor, não desprezando ninguém. 2 Quando puderem fazer o bem, não o adiem, “pois a bondade liberta da morte; que todos sejam sujeitos uns aos outros, tendo sua conversa irrepreensível entre as nações”, para que vocês possam receber louvor “por suas boas obras” e para que o Senhor não seja blasfemado em vocês. 3 “Mas aí daquele por quem o Nome do Senhor é blasfemado”. Portanto, ensinem a sobriedade a todos e mostrem-na em suas próprias vidas.

CAPÍTULO 11

1 Lamento profundamente por Valente, que uma vez foi feito ancião entre vocês, que ele tão pouco entende o lugar que lhe foi dado. Aconselho, portanto, que vocês se mantenham longe da ganância e sejam puros e verdadeiros. Mantenham-se longe de todo o mal. 2 Pois como pode aquele que não consegue atingir o autocontrole nessas questões prescrevê-lo a outro? Se alguém não se abster da ganância, será contaminado pela idolatria e será julgado como se estivesse entre as nações que “não conhecem o julgamento de Deus”. Ou “não sabemos que os santos julgarão o mundo?”, como Paulo ensina. 3 Mas não percebi nem ouvi nada semelhante entre vocês, entre os quais o abençoado Paulo trabalhou, que são louvados no início de sua Carta. Pois a respeito de vocês ele se gaba em todas as assembleias que então somente conheciam o

Senhor, pois nós ainda não o conhecíamos. 4 Portanto, irmãos, estou profundamente arrependido por ele [(Valente)] e por sua esposa, e “que o Senhor lhes conceda verdadeira conversão”.

Portanto, sejam moderados também nesta questão, e “não considerem tais homens como inimigos”, mas chamem-nos de volta como membros falíveis e desgarrados, para que vocês possam tornar íntegro o corpo de todos vocês. Pois, fazendo isto, vocês edificam a si mesmos.

CAPÍTULO 12

1 Pois estou certo de que você é bem versado nas Escrituras, e de você nada está oculto; mas a mim isso não é concedido. Somente, como está dito nestas Escrituras: “Irai-vos e não pequeis” e “Não se ponha o sol sobre a vossa ira”. Bem-aventurado o homem que se lembra disto, e creio que assim é contigo. 2 Agora, que Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, e o próprio “Sacerdote perpétuo” —

Jesus Cristo, o Filho de Deus — vos edifiquem em fé e verdade, e em toda a mansidão, e sem ira, e em paciência, e longanimidade, e perseverança, e pureza, e que Ele vos dê sorte e parte com os Seus santos, e a nós convosco, e a todos debaixo do Céu que crerão em nosso Senhor e Deus Jesus Cristo

e em Seu “Pai que O ressuscitou dos mortos”. 3 “Rezem por todos os santos. Rezem também pelos imperadores”, e pelos potentados, e príncipes, e por “aqueles que vos perseguem e odeiam”, e pelos “inimigos da Cruz” para que “vosso fruto seja manifesto entre todos os homens, para que sejais aperfeiçoados” Nele.

CAPÍTULO 13

1 Tanto você quanto Inácio me escreveram que se alguém fosse para a Síria, ele também deveria levar suas cartas. Eu farei isso se tiver uma oportunidade conveniente — eu mesmo ou o homem que estou enviando como representante para você e para mim. 2 Nós

lhe enviamos, como você pediu, as cartas de Inácio, que nos foram enviadas por ele, e outras que tivemos por nós. Elas estão anexadas a esta carta, e você poderá se beneficiar muito delas. Pois elas contêm fé, paciência e toda a edificação que pertence ao

nosso Senhor. Deixe-nos saber qualquer coisa adicional que você tenha ouvido sobre o próprio Inácio e aqueles que estão com ele.

CAPÍTULO 14

1 Eu escrevi isto a vocês por Crescente, a quem recomendei quando estava presente, e agora recomento novamente. Pois ele se comportou irrepreensivelmente entre nós, e creio que fará o mesmo com vocês. Sua irmã será recomendada a vocês quando ela vier até vocês. Adeus no Senhor Jesus Cristo em graça, com todos os que são seus. Amém.

MARTÍRIO DE POLICARPO

A ASSEMBLEIA DE DEUS QUE PERMANECE EM ESMIRNA, À ASSEMBLEIA DE DEUS QUE PERMANECE EM FILOMÉLIO, E A TODAS AS PERMANÊNCIAS DA SANTA ASSEMBLEIA UNIVERSAL EM TODOS OS LUGARES. “MISERICÓRDIA, PAZ E AMOR” DE DEUS PAI E DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO SEJAM MULTIPLICADOS.

CAPÍTULO 1

1 Nós vos escrevemos, irmãos, a história dos mártires e do bem-aventurado Policarpo, que pôs fim à perseguição com seu martírio, como se acrescentasse o selo. Pois quase se poderia dizer que tudo o que havia acontecido antes aconteceu para que o Senhor nos mostrasse do alto um martírio de acordo com as boas novas. 2 Pois ele esperou ser traído, como também o Senhor havia feito, para que também nós pudéssemos nos tornar seus imitadores, “não pensando somente em nós mesmos, mas também em nossos semelhantes”. Pois é a marca do amor verdadeiro e constante não desejar que a si mesmo seja salvo somente, mas também a todos os irmãos.

CAPÍTULO 2

1 Bem-aventurados e nobres são todos os martírios que ocorreram de acordo com a vontade de Deus, pois devemos ter muito cuidado em atribuir o poder sobre tudo a Deus. 2 Pois quem não admiraria sua nobreza, paciência e amor ao seu Mestre? Pois alguns foram dilacerados por flagelação até que o mecanismo de sua carne foi visto até as veias e artérias inferiores, e eles suportaram tanto que até mesmo os espectadores tiveram pena deles e lamentaram. E

alguns até atingiram tal nível de nobreza que nenhum deles gemeu ou lamentou, mostrando a todos nós que naquela hora de sua tortura os nobres mártires de Cristo estavam ausentes da carne, ou melhor, que o Senhor estava de pé e falando com eles. 3 E prestando atenção à graça de Cristo, eles desprezaram as torturas mundanas, por uma única hora comprando vida contínua. E o fogo de seus cruéis torturadores não tinha calor para eles, pois eles colocaram diante de seus olhos uma fuga do fogo que é contínuo e nunca se apaga, e com os olhos de seu coração eles olharam para as coisas boas que são preservadas para aqueles que suportaram, "que nem ouvidos ouviram nem olhos viram, nem entrou no coração do homem", mas foi mostrado pelo Senhor para aqueles que não eram mais homens, mas já mensageiros. 4 E da mesma forma também, aqueles que foram condenados às bestas suportaram tormentos terríveis, sendo esticados em conchas afiadas e golpeados com outros tipos de vários tormentos, que se fosse possível, o tirano poderia levá-los a uma negação por tortura contínua. Pois o Diabo usou muitos esquemas contra eles.

CAPÍTULO 3

1 Mas graças a Deus, pois ele não tinha poder sobre ninguém. Pois o mais nobre Germânico encorajou seus medos pela resistência que havia nele, e ele lutou gloriosamente com as feras selvagens. Pois quando o procônsul desejou persuadi-lo e ordenou que tivesse piedade de sua juventude, ele violentamente arrastou a fera para si, desejando ser libertado mais rapidamente de sua vida injusta e sem lei. 2 Então, depois disso, toda a multidão, maravilhada com a nobreza do povo cristão amante e temente a Deus, gritou: "Fora com os ateus! Que Policarpo seja procurado."

CAPÍTULO 4

1 Mas um, chamado Quinto, um frígio que tinha chegado recentemente da Frígia, quando viu as feras selvagens, agiu como um covarde. Agora, foi ele quem forçou a si mesmo e a alguns outros a se apresentarem por vontade própria. O procônsul o persuadiu com muitas súplicas a fazer o juramento e oferecer sacrifício. Por esta razão, portanto, irmãos, não elogiamos aqueles que se entregam, uma vez que as boas novas não dão este

ensinamento.

CAPÍTULO 5

1 Mas o admirável Policarpo, quando ouviu isso pela primeira vez, não se perturbou, mas desejou permanecer na cidade; mas a maioria o persuadiu a ir embora em silêncio, e ele saiu em silêncio para uma fazenda, não muito distante da cidade, e ficou com alguns amigos, não fazendo nada além de orar noite e dia por todos e pelas assembleias em todo o mundo, como era seu costume. 2 E enquanto ele estava orando, ele caiu em transe três dias antes de ser preso e viu o travesseiro sob sua cabeça queimando com fogo, e ele se virou e disse aos que estavam com ele: "Devo ser queimado vivo".

CAPÍTULO 6

1 E quando a busca por ele persistiu, ele foi para outra fazenda; e aqueles que estavam procurando por ele vieram imediatamente, e quando não o encontraram, prenderam jovens escravos, e um deles confessou sob tortura. 2 Pois era realmente impossível para ele permanecer escondido, uma vez que aqueles que o traíram eram de sua própria casa, e o capitão da polícia que havia recebido o próprio nome, sendo chamado Herodes, apressou-se em levá-lo à arena para que ele pudesse cumprir sua sorte designada, tornando-se um participante de Cristo, enquanto aqueles que o traíram deveriam sofrer o mesmo castigo de Judas.

CAPÍTULO 7

1 Levando o escravo então, a polícia e a cavalaria saíram na sexta-feira na hora do jantar, com suas armas habituais, como se estivessem avançando contra um ladrão. E tarde da noite eles se uniram contra ele e o encontraram deitado em um quarto superior. E ele poderia ter partido para outro lugar, mas não quis, dizendo: "Que a vontade de Deus seja feita". 2 Então, quando ele soube que eles tinham chegado, ele desceu e conversou com eles, enquanto aqueles que estavam presentes se perguntavam sobre sua idade e coragem, e por que havia tanta pressa para a prisão de um velho de tal tipo. Portanto, ele ordenou que comida e bebida fossem colocadas diante deles naquela hora, o que eles desejassem, e ele

pediu que lhe dessem uma hora para orar sem impedimento. 3 A isso eles concordaram, e ele se levantou e orou — assim cheio da graça de Deus — de modo que por duas horas ele não pôde ficar em silêncio, e aqueles que ouviram ficaram surpresos, e muitos lamentaram que tivessem vindo contra um velho tão venerável.

CAPÍTULO 8

Português 1 Agora, quando ele finalmente terminou sua oração, depois de se lembrar de todos os que já tinham passado por seu caminho, tanto pequenos quanto grandes, altos e baixos, e de toda a Assembleia universal em todo o mundo, chegou a hora da partida, e eles o colocaram em um jumento e o levaram para a cidade, em um grande dia de sábado. 2 E o capitão da polícia Herodes e seu pai Nicetas o encontraram e o colocaram em sua carruagem, e sentaram-se ao seu lado tentando persuadi-lo, e dizendo: "Mas que mal há em dizer, Senhor César, e oferecer sacrifício, e assim por diante, e ser salvo?" Mas ele a princípio não respondeu, mas quando eles continuaram, ele disse: "Eu não vou fazer o que vocês me aconselham." 3 E eles desistiram de tentar persuadi-lo, e começaram a falar ferozmente com ele, e o expulsaram com tanta pressa que ao descer da carruagem ele raspou a canela; e sem se virar, como se nada tivesse sofrido, ele caminhou pronta e rapidamente, e foi levado para a arena, enquanto o alvoroço na arena era tão grande que ninguém podia ser ouvido.

CAPÍTULO 9

Português 1 Agora, quando Policarpo entrou na arena, veio uma voz do Céu: "Seja forte, Policarpo, e faça o homem!" E ninguém viu o orador, mas nossos amigos que estavam lá ouviram a voz. E em seguida ele foi trazido para a frente, e houve um grande alvoroço daqueles que ouviram que Policarpo havia sido preso. 2 Portanto, quando ele foi trazido para a frente, o procônsul perguntou-lhe se ele era Policarpo, e quando ele admitiu, tentou persuadi-lo a negar [isso], dizendo: "Respeite sua idade", e assim por diante, como eles costumam dizer: "Jure pelo gênio de César, converta-se, diga: Fora com os ateus"; mas Policarpo, com um semblante severo, olhou para toda a multidão de pagãos sem lei na arena e, acenando com a mão para eles, gemeu e olhou para o Céu e disse: "Fora com os

ateus”. 3 Mas quando o procônsul o pressionou e disse: “Faça o juramento e eu o deixo ir; “Injuriar a Cristo”, disse Policarpo, “por oitenta e seis anos fui Seu servo, e Ele não me fez mal algum, e como posso blasfemar contra meu Rei que me salvou?”

CAPÍTULO 10

1 Mas quando ele insistiu novamente, e disse: “Jure pelo gênio de César”, ele respondeu: “Se você supõe em vão que eu jurarei pelo gênio de César, como você diz, e finge que você é ignorante de quem eu sou, ouça claramente: eu sou um cristão. E se você deseja aprender a doutrina do cristianismo, marque um dia e ouça.” 2 O procônsul disse: “Persuade o povo.” E Policarpo disse: “Achei digno de lhe dar uma conta, pois fomos ensinados a prestar honra [às autoridades] como é adequado, se não nos prejudicar, aos príncipes e autoridades nomeados por Deus. Mas quanto a esses, não os considero dignos de que uma defesa seja feita a eles.”

CAPÍTULO 11

1 E o procônsul disse: “Tenho feras selvagens. Eu te entregarei a elas, a menos que você se converta.” E ele disse: “Chame-as, pois a conversão do melhor para o pior não nos é permitida; mas é bom mudar do mal para a justiça.” 2 E novamente ele disse a ele: “Eu farei com que você seja consumido pelo fogo, se você desprezar as feras, a menos que você se converta.” Mas Policarpo disse: “Você ameaça com o fogo que queima por um tempo e é rapidamente extinto, pois você não conhece o fogo que aguarda os ímpios no julgamento vindouro e na punição contínua. Mas por que você está esperando? Venha, faça o que quiser.”

CAPÍTULO 12

1 E com estas e muitas outras palavras ele se encheu de coragem e alegria, e seu rosto estava cheio de graça, de modo que não apenas não caiu de aborrecimento com as coisas que lhe foram ditas, mas que o procônsul, por outro lado, ficou surpreso e enviou seu arauto para o meio da arena para anunciar três vezes: “Policarpo confessou que é cristão”. 2 Quando isso foi dito pelo arauto, toda a multidão de pagãos e judeus que viviam em Esmirna clamou com ira incontrolável e um alto grito: “Este é o mestre da Ásia, o pai dos

cristãos, o destruidor de nossos deuses, que ensina muitos a não oferecer sacrifícios nem a adorar”. E quando disseram isso, eles clamaram e pediram a Filipe, o Asiarca, que soltasse um leão sobre Policarpo. Mas ele disse que não poderia fazer isso legalmente, pois havia encerrado os jogos. 3 Então eles acharam por bem clamar unanimemente que ele queimasse Policarpo vivo, pois a visão que lhe havia aparecido em seu travesseiro deveria se cumprir, quando ele o viu queimando, enquanto ele estava orando, e ele se virou e disse profeticamente aos fiéis que estavam com ele: "Eu devo ser queimado vivo".

CAPÍTULO 13

1 Essas coisas então aconteceram com tanta rapidez — mais rápido do que é preciso para contar — e a multidão se reuniu imediatamente, e preparou lenha e fardos das oficinas e banhos, e os judeus foram extremamente zelosos, como é seu costume, em ajudar nisso. 2 Agora, quando o fogo estava pronto, ele tirou todas as suas roupas, afrouxou o cinto e também tentou tirar os sapatos, embora não tenha feito isso antes, porque cada um dos fiéis sempre era zeloso, qual deles poderia tocar mais rapidamente em sua carne. Pois ele havia sido tratado com todo o respeito por causa de sua vida nobre, mesmo antes de seu martírio. 3 Portanto, ele foi imediatamente preso aos instrumentos que haviam sido preparados para o fogo, mas quando eles iam pregá-lo também, ele disse: "Deixe-me assim, pois Aquele que me dá poder para suportar o fogo, me concederá permanecer nas chamas inabalável, mesmo sem a segurança que você dará pelos pregos."

CAPÍTULO 14

1 Então eles não o pregaram, mas o amarraram, e ele colocou suas mãos atrás de si e foi amarrado como um nobre carneiro de um grande rebanho, para uma oblação, um holocausto inteiro preparado e aceitável a Deus; e ele olhou para o céu e disse: "Ó Senhor Deus Todo-Poderoso, Pai de Teu amado e abençoado Filho, Jesus Cristo, por meio de quem recebemos pleno conhecimento de Ti — o Deus dos Mensageiros, e poderes, e de toda a criação, e de toda a família dos justos que vivem diante de Ti — 2 Eu Te abençoo, que Tu me concedeste este dia e hora, para que eu possa compartilhar, entre o

número dos mártires, no cálice do Teu Cristo, para a ressurreição para a vida contínua, tanto da alma quanto do corpo na imortalidade do Espírito Santo. E que eu, hoje, seja recebido entre eles diante de Ti, como um rico e aceitável sacrifício, como Tu — o Deus que não mente e é a verdade — preparaste de antemão, e mostraste, e cumpriste. 3 Por isso eu também te louvo por todas as coisas, eu te bendigo, eu te glorifico por meio do Sumo Sacerdote celestial e contínuo, Jesus Cristo, teu amado Filho, por meio do qual seja a glória a ti com ele e o Espírito Santo, agora e pelos séculos vindouros. Amém.”

CAPÍTULO 15

1 Agora, quando ele proferiu seu Amém e terminou sua oração, os homens encarregados do fogo o acenderam, e uma grande chama brilhou e nós, a quem foi dado ver, vimos uma maravilha. E fomos preservados para relatar a outros o que aconteceu. 2 Pois o fogo fez a semelhança de uma sala, como a vela de um navio cheio de vento, e cercou o corpo do mártir como com uma parede, e ele não estava dentro dele como carne queimando, mas como pão que está sendo assado, ou como ouro e prata sendo refinados em uma fornalha. E percebemos um cheiro tão fragrante como o cheiro de incenso ou outras especiarias caras.

CAPÍTULO 16

1 Por fim, os homens sem lei, vendo que seu corpo não poderia ser consumido pelo fogo, ordenaram que um carrasco subisse e o perfurasse com uma adaga, e quando ele fez isso, saiu uma pomba, e [muito] sangue, de modo que o fogo foi apagado, e toda a multidão se maravilhou de que houvesse tamanha diferença entre os descrentes e os escolhidos. 2 E dos escolhidos ele era de fato um, o maravilhoso mártir, Policarpo, que em nossos dias foi um mestre apostólico e profético, supervisor da Assembleia universal em Esmirna. Pois cada palavra que ele proferiu de sua boca foi cumprida e será cumprida.

CAPÍTULO 17

1 Mas o maligno ciumento e invejoso que resiste à família dos justos, quando viu a grandeza de seu martírio e sua carreira

irrepreensível desde o início, e que ele foi coroado com a coroa da imortalidade, e havia levado o prêmio indizível, cuidou para que nem mesmo seu pobre corpo fosse levado por nós, embora muitos desejassem fazê-lo e ter comunhão com sua carne santa. 2 Portanto, ele apresentou Nicetas, o pai de Herodes, e o irmão de Alce, para pedir ao governador que não desse seu corpo, "Para que", disse ele, "eles não deixem o crucificado e comecem a adorar este homem". E eles disseram isso devido às sugestões e pressões dos judeus, que também observavam quando íamos tirá-lo do fogo, pois eles não sabem que nunca seremos capazes de abandonar Cristo, que sofreu pela salvação daqueles que estão sendo salvos em todo o mundo - os inocentes no lugar dos pecadores - ou adorar qualquer outro. 3 Pois nós O adoramos como o Filho de Deus, mas amamos os mártires como discípulos e imitadores do Senhor; e corretamente, por causa de sua afeição insuperável para com seu próprio Rei e Mestre. Deus conceda que nós também sejamos seus companheiros e condiscípulos.

CAPÍTULO 18

1 Portanto, quando o centurião viu a contenda causada pelos judeus, ele colocou o corpo no meio do fogo e o queimou. 2 Assim, depois, pegamos seus ossos — mais preciosos do que pedras preciosas e mais finos do que ouro — e os colocamos onde era adequado. 3 Lá o Senhor nos permitirá reunir-nos de acordo com nosso poder em alegria e júbilo, e celebrar o aniversário de seu martírio, tanto em memória daqueles que já contestaram, quanto para a prática e treinamento daqueles cujo destino será.

CAPÍTULO 19

1 Tal foi a sorte do abençoado Policarpo, que — embora tenha sido, junto com os da Filadélfia, o décimo segundo mártir em Esmirna — é o único especialmente lembrado por todos, de modo que ele é falado em todos os lugares, até mesmo pelos pagãos. Ele não foi apenas um professor famoso, mas também um mártir notável, cujo martírio todos desejam imitar, pois seguiu as boas novas de Cristo. 2 Por sua resistência, ele venceu o governante injusto e, assim, ganhou a coroa da imortalidade, e ele está glorificando a Deus e ao Pai todo-poderoso, regozijando-se com os apóstolos e todos os

justos, e ele está abençoando nosso Senhor Jesus Cristo, o Salvador de nossas almas e Governador de nossos corpos, e o Pastor da Assembleia universal em todo o mundo.

CAPÍTULO 20

1 Você, de fato, pediu que os eventos fossem explicados a você longamente, mas nós os explicamos por enquanto em resumo por nosso irmão Marcião; portanto, quando você tiver ouvido essas coisas, envie a carta aos irmãos mais adiante, para que eles também glorifiquem o Senhor, que toma Seus escolhidos dentre Seus próprios servos. 2 E àquele que é capaz de nos levar a todos, em Sua graça e generosidade, ao Seu Reino celestial por Seu Filho unigênito, Jesus Cristo, seja glória, honra, poder e majestade para todo o sempre. Saudai todos os santos. Aqueles que estão conosco, e Evarestus, que escreveu a carta, com toda a sua casa, vos saúdam.

CAPÍTULO 21

1 Ora, o bem-aventurado Policarpo foi martirizado no segundo dia da primeira metade do mês de Xântico, o sétimo dia antes das Calendas de março, um grande sábado, na oitava hora. E foi preso por Herodes, quando Filipe de Tralles era sumo sacerdote, quando Estácio Quadrado era procônsul, mas Jesus Cristo reinava para todo o sempre, a quem seja glória, honra, majestade e um trono contínuo, de geração em geração, Amém.

CAPÍTULO 22

1 Nós nos despedimos de vocês, irmãos, que andam de acordo com as boas novas na palavra de Jesus Cristo (com quem seja a glória a Deus e ao Pai, e ao Espírito Santo), para a salvação dos santos eleitos, assim como o abençoado Policarpo sofreu o martírio, em cujas pegadas pode ser concedido a nós sermos encontrados no Reino de Jesus Cristo. 2 Caio copiou isso dos escritos de Irineu, um discípulo de Policarpo, e ele viveu com Irineu, e eu, Sócrates, escrevi isso em Corinto, das cópias de Caio. A graça esteja com todos vocês. 3 E eu, novamente, Pionius, escrevi isso dos escritos anteriores, depois de procurá-lo, porque o abençoado Policarpo me mostrou isso em uma visão, como explicarei a seguir, e eu o reuni

quando estava quase desgastado pela idade, para que o Senhor Jesus Cristo também possa me reunir com Seus escolhidos em Seu Reino celestial, a quem seja a glória com o Pai e o Espírito Santo, para todo o sempre, Amém.

EPÍSTOLA DE MATHETES A DIOGNETUS

CAPÍTULO 1

1 Visto que vejo, excelentíssimo Diogneto, que estás extremamente ansioso por compreender a religião dos cristãos, e que as tuas investigações a respeito deles são feitas de forma clara e cuidadosa, quanto ao Deus em que confiam e como o adoram, todos eles desconsideram o mundo e desprezam a morte, e não levam em conta aqueles que são considerados deuses pelos gregos, nem observam a superstição dos judeus, e quanto à natureza da afeição que eles nutrem uns pelos outros, e deste novo desenvolvimento ou interesse, que entrou na vida dos homens agora e não antes: acolho com alegria esse zelo em vocês e peço a Deus, que nos fornece tanto a fala quanto a audição, que me seja concedido falar em tal para que você possa ser melhor ao ouvir, e para que você possa ouvir de tal forma que eu, o orador, não fique desapontado.

CAPÍTULO 2

1 Venha então, limpe-se de todos os preconceitos que ocupam sua mente, e jogue fora o hábito que o desvia, e torne-se um novo homem, por assim dizer, desde o início, como alguém que ouviria uma nova história, assim como você mesmo confessou. Não veja apenas com seus olhos, mas com seu intelecto também, de que substância ou de que forma eles acontecem de ser aqueles que você chama e considera como deuses. 2 Não é um deles pedra, como aquele que pisamos sob os pés, e outro bronze, não melhor do que os vasos que são forjados para nosso uso, e outro madeira, que já se tornou podre, e outro prata, que precisa de um homem para guardá-lo para que não seja roubado, e outro ferro, que é

corroído pela ferrugem, e outro barro, nem um pouco mais agradável do que aquele que é fornecido para o serviço mais desonroso? 3 Não são todos estes de matéria perecível? Não são forjados por ferro e fogo? Não fez o escultor um, e o fundidor de bronze outro, e o ourives outro, e o oleiro outro? Antes de serem moldados nessa forma pelos ofícios desses vários artesãos, não era possível que cada um deles tivesse sido mudado de forma e feito para se assemelhar a esses vários utensílios? Poderiam os vasos que agora são feitos do mesmo material, se encontrassem os mesmos artesãos, não seriam feitos semelhantes a estes? 4 Poderiam essas coisas que agora são adoradas por vocês, por mãos humanas, não serem novamente transformadas em vasos como o resto? Não são todas surdas e cegas, não são sem vida, insensíveis, imóveis? Não apodrecem todas e decaem? 5 Essas coisas vocês chamam de deuses, dessas vocês são escravos, dessas vocês adoram; e vocês acabam se tornando completamente semelhantes a elas. 6 Portanto, vocês odeiam os cristãos, porque eles não consideram esses deuses. 7 Pois vocês mesmos, que agora os consideram e adoram, não os desprezam muito mais? Vocês não zombam e insultam muito mais, adorando aqueles que são de pedra e barro desprotegidos, mas trancando aqueles que são de prata e ouro à noite, e colocando guardas sobre eles durante o dia, para evitar que sejam roubados? 8 E quanto às honras que vocês pensam em oferecer a eles, se eles são sensíveis a elas, vocês os punem com isso, enquanto que, se eles são insensíveis, vocês os reprovam propiciando-os com o sangue e a gordura das vítimas. 9 Que um de vocês passe por esse tratamento; que ele se submeta a essas coisas sendo feitas a ele. Não, nem mesmo um único indivíduo se submeterá voluntariamente a tal punição, pois ele tem sensibilidade e razão; mas uma pedra se submete, porque é insensível. Portanto, vocês condenam sua sensibilidade. 10 Bem, eu poderia dizer muito mais sobre os cristãos não serem escravizados por deuses como esses; mas se alguém acha que o que foi dito é insuficiente, considero redundante dizer mais.

CAPÍTULO 3

1 Em seguida, imagino que você esteja principalmente ansioso para

ouvir sobre eles não praticarem sua religião da mesma forma que os judeus. 2 Os judeus, então, na medida em que se abstêm do modo de adoração descrito acima, fazem bem em alegar dar reverência a um Deus do universo e considerá-lo como Mestre; mas na medida em que oferecem a Ele essa adoração em métodos semelhantes aos já mencionados, eles estão completamente errados. 3 Pois enquanto os gregos, ao oferecerem essas coisas a imagens insensatas e surdas, fazem uma exibição de estupidez, os judeus, considerando que as estão apresentando a Deus como se Ele precisasse delas, deveriam, com toda a razão, considerá-las loucura e não adoração religiosa. 4 Pois Aquele que fez os céus, a terra e todas as coisas que nelas há, e nos fornece a todos o que precisamos, não pode Ele mesmo precisar de nenhuma dessas coisas que Ele mesmo fornece àqueles que imaginam que as estão dando a Ele. 5 Mas aqueles que pensam em realizar sacrifícios a Ele com sangue, gordura e holocaustos, e honrá-Lo com tais honras, não me parecem de forma alguma diferentes daqueles que mostram o mesmo respeito para com as imagens surdas; pois uma classe acha adequado fazer oferendas a coisas incapazes de participar da honra, a outra classe a Alguém que não precisa de nada.

CAPÍTULO 4

1 Mas, novamente, seus escrúpulos a respeito de carnes, e sua superstição relacionada ao sábado, e a vaidade de sua circuncisão, e o engano de seu jejum e luas novas — não suponho que você precise aprender comigo — são ridículos e indignos de qualquer consideração. 2 Pois das coisas criadas por Deus para o uso do homem, receber algumas como bem criadas, mas rejeitar outras como inúteis e supérfluas, não é isso ímpio? 3 E novamente mentir contra Deus, como se Ele nos proibisse de fazer qualquer coisa boa no dia de sábado, não é isso profano? 4 Novamente, vangloriar-se da mutilação da carne como um sinal de seleção [divina] como se por essa razão fossem particularmente amados por Deus, não é isso ridículo? 5 E observar as estrelas e a lua, e manter a observância dos meses e dos dias, e distinguir os arranjos de Deus e as mudanças das estações de acordo com seus próprios

impulsos, fazendo de alguns festivais e outros tempos de luto, quem consideraria isso uma exibição de piedade e não muito mais de loucura? 6 Que os cristãos estão, portanto, certos em se manterem distantes da tolice e do erro comuns dos judeus e de sua excessiva agitação e orgulho, considero que vocês foram suficientemente instruídos; mas quanto ao mistério de sua própria religião, não esperem que possam ser instruídos pelo homem.

CAPÍTULO 5

1 Pois os cristãos não se distinguem do resto da humanidade nem em localidade, nem em discurso, nem em costumes. 2 Pois eles não moram em algum lugar em cidades próprias, nem usam alguma língua diferente, nem praticam um tipo extraordinário de vida. 3 Nem possuem nenhuma invenção descoberta por qualquer inteligência ou estudo de homens engenhosos, nem são mestres de qualquer dogma humano como alguns são. 4 Mas enquanto eles moram em cidades de gregos e bárbaros como a sorte de cada um é lançada, e seguem os costumes nativos em vestimenta, comida e outros arranjos de vida, ainda assim a constituição de sua própria cidadania, que eles estabelecem, é maravilhosa e confessadamente contradiz a expectativa. 5 Eles moram em seus próprios países, mas apenas como peregrinos; eles carregam sua parte em todas as coisas como cidadãos, e eles suportam todas as dificuldades como estrangeiros. Todo país estrangeiro é uma pátria para eles, e toda pátria é estrangeira. 6 Eles se casam como todos os outros homens e geram filhos; mas eles não rejeitam sua prole. 7 Eles têm suas refeições em comum, mas não suas esposas. 8 Eles se encontram na carne, e ainda assim não vivem segundo a carne. 9 Sua existência é na terra, mas sua cidadania está no céu. 10 Eles obedecem às leis estabelecidas e superam as leis em suas próprias vidas. 11 Eles amam todos os homens e são perseguidos por todos. 12 Eles são ignorados e ainda assim são condenados. Eles são condenados à morte e ainda assim são dotados de vida. 13 Eles estão na miséria e ainda assim enriquecem a muitos. Eles estão em falta de todas as coisas e ainda assim abundam em todas as coisas. 14 Eles são desonrados e ainda assim são glorificados em sua desonra. Eles são mal falados e ainda assim são justificados. 15

Eles são injuriados e abençoam; eles são insultados e respeitam. 16 Fazendo o bem, eles são punidos como malfeitores; sendo punidos, eles se alegram, como se fossem assim restaurados pela vida. 17 Os judeus fazem guerra contra eles como se fossem estrangeiros, e os gregos os perseguem; contudo, aqueles que os odeiam não conseguem dizer a razão de sua hostilidade.

CAPÍTULO 6

1 Em uma palavra, o que a alma é em um corpo, isso os cristãos são no mundo. 2 A alma está espalhada por todos os membros do corpo, e os cristãos pelas várias cidades do mundo. 3 A alma tem sua morada no corpo, e ainda assim não é do corpo. Então os cristãos têm sua morada no mundo, e ainda assim não são do mundo. 4 A alma que é invisível é guardada no corpo que é visível; então os cristãos são reconhecidos como estando no mundo, e ainda assim sua religião permanece invisível. 5 A carne odeia a alma e trava guerra com ela, embora não receba nenhuma injustiça, porque é proibido se entregar aos prazeres; então o mundo odeia os cristãos, embora não receba nenhuma injustiça deles, porque eles se colocam contra seus prazeres. 6 A alma ama a carne que a odeia, e os membros; então os cristãos amam aqueles que os odeiam. 7 A alma está encerrada no corpo, e ainda assim ela mesma mantém o corpo unido; então os cristãos são mantidos no mundo como em uma prisão, e ainda assim eles mesmos mantêm o mundo unido. 8 A alma, embora imortal, habita em uma morada mortal; assim os cristãos peregrinam em meio a coisas perecíveis, enquanto buscam a imperecibilidade que está nos céus. 9 A alma, quando maltratada em matéria de alimentos e bebidas, é melhorada; e assim os cristãos, quando punidos, aumentam mais e mais a cada dia. 10 Tão grande é o ofício para o qual Deus os designou, e que não lhes é lícito declinar.

CAPÍTULO 7

1 Pois não foi nenhuma descoberta terrena, como eu disse, que lhes foi confiada, nem eles se preocupam em guardar tão cuidadosamente qualquer invenção mortal, nem lhes confiaram a dispensação dos mistérios humanos. 2 Mas, na verdade, o Criador todo-poderoso do universo, o próprio Deus invisível, do Céu plantou

entre os homens a verdade e o santo ensinamento que ultrapassa a percepção do homem, e fixou-o firmemente em seus corações, não como qualquer homem poderia imaginar, enviando [à humanidade] um tenente, ou mensageiro, ou governante, ou um daqueles que dirigem os assuntos da terra, ou um daqueles a quem foram confiadas as dispensações no Céu, mas o próprio Artesão e Criador do universo, por quem Ele fez os céus, por quem Ele encerrou o mar em seus limites apropriados, cujos mistérios todos os elementos observam fielmente, de quem [o sol] recebeu até mesmo a medida dos cursos do dia para mantê-los, a quem a lua obedece quando Ele a ordena que brilhe à noite, a quem as estrelas obedecem enquanto seguem o curso da lua, por quem todas as coisas são ordenadas, limitadas e colocadas em sujeição - os céus e as coisas que estão nos céus, a terra e as coisas que estão na terra, o mar e as coisas que estão no mar, fogo, ar, abismo, as coisas que estão nas alturas, as coisas que estão nas profundezas, as coisas que estão entre as duas. Ele enviou a eles. 3 Você acha que Ele foi enviado como qualquer homem poderia supor, para estabelecer uma soberania, para inspirar medo e terror? 4 Não é assim. Mas em gentileza [e] mansidão Ele O enviou, como um rei pode enviar seu filho que é um rei. Ele O enviou como Deus enviado; Ele O enviou como [um homem] aos homens; Ele O enviou como Salvador, como usando persuasão, não força; pois a força não é atributo de Deus. 5 Ele O enviou como convocando, não como perseguindo; Ele O enviou como amoroso, não como julgando. 6 Pois Ele O enviará em julgamento, e quem suportará Sua presença? 7 [Você não os vê] lançados às feras para que neguem o Senhor, e ainda assim não vençam? 8 Você não vê que quanto mais deles são punidos, assim como muitos outros abundam? 9 Estas coisas não parecem obras de um homem; são o poder de Deus; são provas da sua presença.

CAPÍTULO 8

1 Pois que homem tinha conhecimento do que era Deus antes de vir? 2 Ou aceitais as declarações vazias e absurdas daqueles filósofos pretensiosos, dos quais alguns disseram que Deus era fogo (eles chamam isso de Deus, para onde eles mesmos irão), e outros

água, e outros alguns outros elementos que foram criados por Deus? 3 E, no entanto, se qualquer uma dessas declarações é digna de aceitação, qualquer outra coisa criada pode muito bem ser feita para ser Deus. 4 Não, tudo isso é charlatanismo e engano dos mágicos; 5 e ninguém o viu nem o reconheceu, mas ele se revelou. 6 E ele se revelou [a si mesmo] pela fé, pela qual somente é dado ver a Deus. 7 Pois Deus, o Mestre e Criador do universo, que fez todas as coisas e as dispôs em ordem, foi considerado não apenas amigável para com os homens, mas também longânimo. 8 E tal, de fato, ele sempre foi, é e será: gentil, bom, desapaixonado, verdadeiro, e somente ele é bom. 9 E tendo concebido um grande e indizível plano, Ele o comunicou somente ao Seu Filho. 10 Pois enquanto Ele manteve e guardou Seu sábio desígnio como um mistério, Ele pareceu nos negligenciar e ser descuidado conosco. 11 Mas quando Ele o revelou através de Seu Filho amado e manifestou o propósito que Ele havia preparado desde o princípio, Ele nos deu todos esses dons de uma só vez, participação em Seus benefícios e visão e compreensão de [mistérios] que nenhum de nós jamais teria esperado.

CAPÍTULO 9

1 Tendo assim planejado tudo em Sua mente com Seu Filho, Ele permitiu que, durante o tempo anterior, fôssemos levados por impulsos desordenados, conforme desejássemos, desviados por prazeres e concupiscências, não porque Ele tivesse prazer em nossos pecados, mas porque Ele nos suportou, não porque Ele aprovou a temporada passada de iniquidade, mas porque Ele estava criando a temporada presente de justiça, para que, sendo condenados no tempo passado por nossas próprias obras como indignos da vida, pudéssemos agora ser feitos merecedores pela bondade de Deus, e tendo tornado clara nossa incapacidade de entrar no Reino de Deus por nós mesmos, pudéssemos ser habilitados pela capacidade de Deus. 2 E quando nossa iniquidade foi completamente consumada, e foi perfeitamente manifestado que o castigo e a morte eram esperados como sua retribuição, e chegou a estação que Deus havia ordenado, quando de agora em diante Ele deveria manifestar Sua bondade e poder (ó a bondade e o amor

extremamente grandes de Deus), Ele não nos odiou, nem nos rejeitou, nem nos guardou malícia, mas foi longânimo e paciente, e em piedade por nós levou nossos pecados sobre Si mesmo, e Ele mesmo se separou de Seu próprio Filho como um resgate por nós — o santo pelos sem lei, o inocente pelos maus, o justo pelos injustos, o incorruptível pelos corruptíveis, o imortal pelos mortais. 3 Pois o que mais, senão Sua justiça, teria coberto nossos pecados? 4 Em quem foi possível que nós, homens sem lei e ímpios, tivéssemos sido justificados, senão somente no Filho de Deus? 5 Ó doce troca, ó criação inescrutável, ó benefícios inesperados, que a iniquidade de muitos deve ser ocultada em um Homem justo, e a retidão de [o] Único deve justificar muitos que são iníquos! 6 Tendo então demonstrado no tempo anterior a incapacidade de nossa natureza de obter vida, e tendo agora revelado um Salvador capaz de salvar até mesmo criaturas que não têm capacidade, Ele desejou que por ambas as razões acreditássemos em Sua bondade e O considerássemos como enfermeiro, pai, professor, conselheiro, médico, mente, luz, honra, glória, força e vida.

CAPÍTULO 10

1 Esta fé, se você também deseja, primeiro apreenda o pleno conhecimento do Pai. 2 Pois Deus amou os homens por quem fez o mundo, a quem sujeitou todas as coisas que estão na terra, a quem deu razão e mente, a quem somente permitiu olhar para o céu, a quem criou à sua própria imagem, a quem enviou seu Filho unigênito, a quem prometeu o Reino, que está no céu, e o dará àqueles que o amaram. 3 E quando você tiver alcançado este pleno conhecimento, com que alegria você acha que será preenchido, ou como você amará Aquele que tanto o amou antes? 4 E amando-o você será um imitador de sua bondade. E não se maravilhe de que um homem possa ser um imitador de Deus. Ele pode, se Deus quiser. 5 Pois a felicidade não consiste em senhorio sobre o próximo, nem em desejar ter mais do que os homens mais fracos, nem em possuir riqueza e usar a força para os inferiores; nem ninguém pode imitar a Deus nessas questões; Português: não, estas estão fora de Sua grandeza. 6 Mas quem toma sobre si o fardo de seu próximo, quem deseja beneficiar alguém que está pior

naquilo em que ele próprio é superior, quem, ao suprir aqueles que estão em necessidade, possui que recebeu de Deus se torna [como] Deus para aqueles que as recebem dele — ele é um imitador de Deus. 7 Então, embora você esteja colocado na terra, você verá que Deus vive no céu; então você começará a declarar os mistérios de Deus; então você amará e admirará aqueles que são punidos porque eles não negarão a Deus; então você condenará o engano e o erro do mundo quando perceber a verdadeira vida que está no céu, quando você desprezará a morte aparente que está aqui na terra, quando você temerá a morte real, que é reservada para aqueles que serão condenados ao fogo contínuo que punirá aqueles entregues a ele até o fim. 8 Então você admirará aqueles que suportam por causa da justiça o fogo que é por uma temporada, e os considerará abençoados quando você perceber esse fogo. . .

CAPÍTULO 11

1 Não são discursos estranhos, nem questionamentos perversos, mas tendo sido discípulo dos apóstolos, apresento-me como mestre das nações, ministrando dignamente a elas, à medida que se apresentam discípulos da verdade, as lições que foram transmitidas. 2 Pois quem foi corretamente ensinado e entrou em amizade com a Palavra não procura aprender distintamente as lições reveladas abertamente pela Palavra aos discípulos; a quem a Palavra apareceu e as declarou, falando claramente, não percebida pelos incrédulos, mas relacionando-as aos discípulos que, sendo considerados fiéis por Ele, foram ensinados os mistérios do Pai? 3 Por esta razão, Ele enviou a Palavra, para que pudesse aparecer ao mundo, o qual, sendo desonrado pelo povo e pregado pelos apóstolos, foi crido pelas nações. 4 Esta Palavra, que era desde o princípio, que apareceu como nova e ainda assim foi provada ser velha, e é engendrada sempre jovem nos corações dos santos, 5 Ele, eu digo, que é contínuo, que hoje foi considerado [o] Filho, por meio de quem a Assembleia é enriquecida, e a graça é desdobrada e multiplicada entre os santos - graça que confere entendimento, que revela segredos, que anuncia estações, que se alegra com os fiéis, que é concedida àqueles que a buscam, mesmo aqueles por quem as promessas da fé não são quebradas, nem os limites dos

pais ultrapassados. 6 Depois disso, o medo da lei é cantado, e a graça dos profetas é reconhecida, e a fé dos Evangelhos é estabelecida, e a tradição dos apóstolos é preservada, e a alegria da Assembleia exulta. 7 Se você não lamentar esta graça, entenderá os discursos que a Palavra mantém pela boca daqueles a quem Ele deseja quando Ele deseja. 8 Pois em todas as coisas que, pela vontade da Palavra imperativa, fomos movidos a proclamar com muitas dores, nos tornamos participantes de vocês, pelo amor das coisas que nos foram reveladas.

CAPÍTULO 12

1 Confrontado com essas verdades e ouvindo-as com atenção, você saberá o quanto Deus concede àqueles que o amam corretamente, que se tornam um paraíso de deleite, uma árvore que produz todos os tipos de frutos e floresce, crescendo em si mesmos e adornada com vários frutos. 2 Pois neste jardim uma Árvore do Conhecimento e uma Árvore da Vida foram plantadas; no entanto, a Árvore do Conhecimento não mata, mas a desobediência mata; 3 pois as Escrituras declaram claramente como Deus desde o princípio plantou uma Árvore [[do Conhecimento e uma Árvore]] da Vida no meio do Paraíso, revelando a vida por meio do conhecimento; e porque nossos primeiros pais não a usaram genuinamente, eles foram desnudados pelo engano da serpente. 4 Pois não há vida sem conhecimento, nem conhecimento sólido sem vida verdadeira; portanto, uma [árvore] é plantada perto da outra. 5 Discernindo a força disto e culpando o conhecimento que é exercido à parte da verdade da injunção que leva à vida, o apóstolo diz: “O conhecimento ensoberbece, mas o amor edifica.” 6 Pois o homem que supõe saber alguma coisa sem o verdadeiro conhecimento, que é testemunhado pela vida, é ignorante; ele é enganado pela serpente, porque não amou a vida; enquanto aquele que com medo reconhece e deseja a vida planta na esperança, esperando frutos. 7 Que seu coração seja conhecimento, e sua vida verdadeira razão, devidamente compreendida. 8 Da qual, se você carregar a árvore e colher o fruto, você sempre colherá a colheita que Deus procura, que a serpente não toca, nem o engano infecta, nem Eva é corrompida, mas é crida como uma virgem, 9 e a salvação é

apresentada, e os apóstolos são cheios de entendimento, e a Páscoa do Senhor avança, e as congregações são reunidas, e [todas as coisas] são organizadas em ordem, e enquanto Ele ensina os santos, a Palavra é alegrada, por meio de quem o Pai é glorificado, a quem seja a glória para todo o sempre. Amém.

O PASTOR DE HERMAS

SEÇÃO 1: VISÕES

VISÃO 1

1 Aquele que me criou vendeu-me a um certo Rhode em Roma. Muitos anos depois disso, eu a reconheci e comecei a amá-la como uma irmã. Algum tempo depois, eu a vi banhar-se no rio Tibre; e eu lhe dei minha mão e a tirei do rio. 2 A visão de sua beleza me fez pensar comigo mesmo: "Eu seria um homem feliz se eu pudesse apenas ter uma esposa tão atraente e boa quanto ela." Este foi o único pensamento que passou por mim: isto e nada mais. 3 Pouco tempo depois disso, enquanto eu caminhava em minha estrada para as aldeias, e magnificando as criaturas de Deus, e pensando quão magníficas, belas e poderosas elas são, adormeci. 4 E o Espírito me levou embora, e me levou através de um lugar sem trilhas, através do qual um homem não poderia viajar, pois estava situado no meio de rochas; era acidentado e intransitável por causa da água. 5 Tendo passado por este rio, cheguei a uma planície. Português Então me ajoelhei e comecei a orar ao Senhor e a confessar meus pecados. E enquanto orava, os céus se abriram, e vi a mulher que eu havia desejado me saudando do céu e dizendo: "Saudações, Hermas!" 6 E olhando para ela, eu disse: "Senhora, o que você está fazendo aqui?" E ela me respondeu: "Fui levado aqui para acusá-la de seus pecados diante do Senhor". "Senhora", eu disse, "você será o sujeito da minha acusação?" 7 "Não", ela disse; "mas ouça as palavras que vou falar a você. Deus, que habita nos céus, e fez do nada as coisas que existem, e as multiplicou e aumentou por conta de Sua santa Assembleia, está irado com você por ter pecado contra mim". 8 Eu lhe respondi: "Senhora, pequei contra você?

Como ⁷ ou quando eu disse uma palavra indecorosa para você? Eu não sempre pensei em você como uma dama? Eu não sempre respeitei você como uma irmã? Por que você me acusa falsamente dessa maldade e impureza?” ⁹ Com um sorriso ela me respondeu: “O desejo da maldade surgiu em seu coração. Não é sua opinião que um homem justo comete pecado quando um desejo maligno surge em seu coração? Há pecado em tal caso, e o pecado é grande”, ela disse; ¹⁰ “pois os pensamentos de um homem justo devem ser justos. Pois, pensando retamente, seu caráter é estabelecido nos céus, e ele tem o Senhor misericordioso para com ele em todos os negócios. Mas aqueles que entretêm pensamentos perversos em suas mentes estão trazendo sobre si mesmos a morte e o cativoiro; e especialmente é esse o caso daqueles que colocam suas afeições neste mundo e se gloriam em suas riquezas, e não olham para as bênçãos da vida futura. ¹¹ Pois seus arrependimentos serão muitos; pois eles não têm esperança, mas se desesperaram de si mesmos e de sua vida. Mas ora a Deus, e Ele curará os teus pecados, e os pecados de toda a tua casa, e de todos os santos.” ¹² Depois que ela disse essas palavras, os céus se fecharam. Fiquei tomado de tristeza e medo, e disse a mim mesmo: “Se esse pecado é atribuído a mim, como posso ser salvo, ou como vou propiciar a Deus em relação aos meus pecados, que são do mais grosseiro caráter? Com que palavras pedirei ao Senhor que seja misericordioso comigo? ¹³ Enquanto eu estava pensando sobre essas coisas, e discutindo-as em minha mente, vi à minha frente uma cadeira, branca, feita de lã branca, de grande tamanho. E surgiu uma velha, vestida com um manto esplêndido, e com um pergaminho na mão; ¹⁴ e ela sentou-se sozinha, e me saudou: “Saudações, Hermas!” E em tristeza e lágrimas eu disse a ela: “Senhora, saudações!” ¹⁵ E ela me disse: “Por que você está abatido, Hermas ^{Português p} orque você estava acostumada a ser paciente e temperada, e sempre sorrindo. Por que você está tão sombria e não alegre?” ¹⁶ Eu respondi a ela e disse: “Ó Senhora, fui reprovada por uma mulher muito boa, que diz que pequei contra ela.” ¹⁷ E ela disse: “Longe de uma serva de Deus tal ato. Mas talvez um desejo por ela tenha surgido em seu coração. Tal desejo, no caso dos servos de Deus, produz pecado. Pois é um desejo

perverso e horrível em um espírito todo casto e já bem testado
desejar uma ação má; 18 e especialmente para Hermas fazê-lo, que
se mantém longe de todo desejo perverso e é cheio de toda
simplicidade e de grande inocência. 19 “Mas Deus não está irado
com você por causa disso, mas para que você possa converter
[aqueles de] sua casa, que cometeram iniquidade contra o Senhor e
contra você, seus pais. E embora ames os teus filhos, ainda assim
não advertiste a tua casa, mas permitiste que fossem terrivelmente
corrompidos. 20 Por esta razão o Senhor está irado contigo, mas
Ele curará todos os males que foram feitos em tua casa. Pois, por
causa dos seus pecados e iniquidades, foste destruído pelos
assuntos deste mundo. 21 Mas agora a misericórdia do Senhor teve
pena de ti e da tua casa, e te fortalecerá, e te estabelecerá na Sua
glória. Somente, não sejas de mente fácil, mas sê de boa coragem e
conforta a tua casa. Pois assim como o ferreiro martela a sua obra,
e realiza tudo o que deseja, assim a justa fala diária vencerá toda a
iniquidade. 22 Portanto, não deixes de admoestar os teus filhos;
porque eu sei que, se eles se converterem de todo o coração, serão
inscritos nos rolos dos vivos com os santos.” 23 Tendo terminado
estas palavras, ela me disse: “Você deseja me ouvir ler?” Eu disse a
ela: “Senhora, eu desejo.” Português “Ouçam então e dêem ouvidos
às glórias de Deus.” 24 E então ouvi dela, magnificamente e
admiravelmente, coisas que minha memória não conseguia reter.
Pois todas as palavras eram terríveis, tais que o homem não podia
suportar. 25 As últimas palavras, no entanto, eu me lembrei; pois
elas foram úteis para nós, e gentis. 26 “Eis que o Deus dos poderes,
que por Seu forte poder invisível e grande sabedoria criou o mundo,
e por Seu conselho glorioso cercou Sua criação com beleza, e por
Sua palavra forte fixou os céus e lançou os fundamentos da terra
sobre as águas, e por Sua própria sabedoria e providência criou Sua
santa Assembleia, que Ele abençoou, 27 eis que Ele remove os
céus e as montanhas, as colinas e os mares, e todas as coisas se
tornam claras para Seus escolhidos, para que Ele possa conceder a
eles a bênção que Ele lhes prometeu, com muita glória e alegria, se
apenas eles guardarem os mandamentos de Deus que receberam
com grande fé.” 28 Quando ela terminou sua leitura, ela se levantou
da cadeira, e quatro jovens vieram e levaram a cadeira e foram

embora para o leste. 29 E ela me chamou para si e tocou meu peito, e me disse: "Você ficou satisfeito com minha leitura?" E eu disse a ela: "Senhora, as últimas palavras me agradam, mas as primeiras são cruéis e duras." 30 Então ela me disse: "As últimas são para os justos; as primeiras são para os pagãos e apóstatas." 31 E enquanto ela falava comigo, dois homens apareceram e a levantaram em seus ombros, e eles foram para onde a cadeira estava no leste. 32 Ela partiu com semblante alegre; e enquanto ela ia, ela me disse: "Comporte-se como um homem, Hermas."

VISÃO 2

1 Enquanto eu estava indo para o campo, mais ou menos na mesma época do ano anterior, em minha caminhada, lembrei-me da visão daquele ano. E novamente, o Espírito me levou para longe, e me levou para o mesmo lugar onde eu tinha estado no ano anterior. 2 Ao chegar naquele lugar, dobrei meus joelhos e comecei a orar ao Senhor, e a glorificar Seu Nome, porque Ele me considerou digno, e me fez conhecer meus pecados anteriores. 3 Ao me levantar da oração, vejo à minha frente aquela velha mulher, que eu tinha visto no ano anterior, caminhando e lendo um pergaminho. E ela me diz: "Você pode levar um relato dessas coisas aos escolhidos de Deus?" 4 Eu digo a ela: "Senhora, não consigo reter muito na minha memória, mas me dê o pergaminho e eu o transcreverei." "Pegue-o", ela diz, "e você o devolverá para mim." 5 Então eu o peguei, e indo para uma certa parte do país, transcrevi tudo, letra por letra; Português mas as sílabas dele eu não entendi. 6 Assim que terminei de escrever o pergaminho, de repente ele foi arrancado de minhas mãos; mas quem era a pessoa que o arrebatou, eu não vi. Quinze dias depois, quando eu tinha jejuado e orado muito ao Senhor, o conhecimento da escrita foi revelado a mim. 7 Agora a escrita era para este efeito: "Tua semente, ó Hermas, pecou contra Deus, e eles blasfemaram contra o Senhor, e em sua grande maldade eles traíram seus pais. E eles passaram como traidores de seus pais, e por sua traição eles não colheram lucro. 8 E mesmo agora eles adicionaram aos seus pecados luxúrias e poluições iníquas, e assim suas iniquidades foram preenchidas. 9 Mas faça conhecidas estas palavras a todos os seus filhos, e à sua esposa, que será sua irmã.

Pois ela não restringe sua língua, com a qual comete iniquidade; mas, ao ouvir estas palavras, ela se controlará e obterá misericórdia. 10 Pois depois que você lhes tiver feito saber estas palavras que meu Senhor me ordenou que revelasse a você, então eles serão perdoados de todos os pecados que cometeram em tempos passados, e o perdão será concedido a todos os santos que pecaram até o dia de hoje, se eles se converterem de todo o coração e tirarem todas as dúvidas de suas mentes. 11 Pois o Senhor jurou por Sua glória, em relação aos Seus escolhidos, que se qualquer um deles pecar depois de um certo dia que foi fixado, ele não será salvo. Pois a conversão dos justos tem limites. Preenchidos estão os dias de conversão para todos os santos; mas para os pagãos, a conversão será possível até o último dia. 12 Você dirá, portanto, aos que presidem a Assembleia, para dirigir seus caminhos em retidão, para que possam receber integralmente as promessas com grande glória. 13 Permaneçam firmes, portanto, vocês que praticam a justiça, e não duvidem, para que sua passagem seja com os santos mensageiros. 14 Felizes são vocês que suportam a grande tribulação que está por vir, e felizes são aqueles que não negarão sua própria vida. Pois o Senhor jurou por Seu Filho, que aqueles que negaram seu Senhor abandonaram sua vida em desespero, pois mesmo agora estes O negarão nos dias que estão por vir. Para aqueles que negaram em tempos anteriores, Deus se tornou gracioso, por conta de Sua misericórdia extremamente terna. 15 Mas quanto a você, Hermas, não se lembre dos erros feitos a você por seus filhos, nem negligencie sua irmã, para que eles sejam purificados de seus pecados anteriores. Pois eles serão instruídos com instrução justa, se você não se lembrar dos erros que eles fizeram a você. Pois a lembrança dos erros opera a morte. 16 E tu, Hena, suportaste grandes tribulações pessoais por causa das transgressões da tua casa, porque não as observaste, mas foste descuidada e envolvida nas tuas transações perversas. 17 Mas tu és salva, porque não te afastaste do Deus vivo, e por causa da tua simplicidade e grande autocontrole. Estas te salvaram, se permaneceres firme. E salvarão todos os que agem da mesma maneira, e andam em inocência e simplicidade. 18 Aqueles que possuem tais virtudes se fortalecerão contra toda forma

de maldade, e permanecerão para a vida contínua. Bem-aventurados são todos os que praticam a justiça, pois nunca serão destruídos. 19 Agora dirás a Máximo: Eis que a tribulação está chegando. Se te parecer bem, nega outra vez. O Senhor está perto daqueles que retornam a Ele, como está escrito em Eldade e Medade, que profetizaram ao povo no deserto.” 20 Agora, uma revelação foi dada a mim, meus irmãos, enquanto eu dormia, por um jovem de aparência bonita, que me disse: “Quem você acha que é aquela velha de quem você recebeu o rolo?” 21 E eu disse: “A Sibila.” “Você está enganado”, ele diz; “não é a Sibila.” “Quem é então?” Eu digo. E ele disse: “É a Assembleia.” E eu disse a ele: “Por que então ela é uma velha? 22 “Porque”, ele disse, “ela foi criada antes de tudo. Por isso ela é velha. E por causa dela o mundo foi feito.” 23 Depois disso, tive uma visão em minha casa, e aquela velha veio e me perguntou se eu já tinha dado o rolo aos anciãos. E eu disse que não. 24 E então ela disse: “Você fez bem, pois tenho algumas palavras a acrescentar. Mas quando eu terminar todas as palavras, todos os escolhidos então se familiarizarão com elas por meio de você. 25 Portanto, você escreverá dois rolos, e enviará um a Clemens e o outro a Grapte. E Clemens enviará os seus para países estrangeiros, pois a permissão lhe foi concedida para fazê-lo. E Grapte admoestará as viúvas e os órfãos. 26 Mas você lerá as palavras nesta cidade, junto com os anciãos que presidem a Assembleia.

VISÃO 3

1 A visão que vi, meus irmãos, foi da seguinte natureza. 2 Tendo jejuado frequentemente, e tendo orado ao Senhor para que Ele me mostrasse a revelação que Ele prometeu me mostrar através daquela velha mulher, na mesma noite aquela velha mulher apareceu para mim, e me disse: “Já que você está tão ansiosa e ansiosa para saber todas as coisas, vá para a parte do país onde você permanece; e por volta da quinta hora eu aparecerei para você, e lhe mostrarei tudo o que você deve ver.” 3 Eu perguntei a ela, dizendo: “Senhora, para qual parte do país eu devo ir?” E ela disse: “Para qualquer parte que você desejar.” Então eu escolhi um local que era adequado, e me retirei. 4 Antes, no entanto, que eu

começasse a falar e a mencionar o lugar, ela me disse: "Eu irei para onde você desejar." Consequentemente, eu fui para o país, contei as horas, e cheguei ao lugar onde eu havia prometido encontrá-la. 5 E vejo um assento de marfim já colocado, e sobre ele uma almofada de linho, e acima da almofada de linho estava estendida uma cobertura de linho fino. Vendo isso disposto, e ainda assim ninguém no lugar, comecei a sentir temor, e como se um tremor se apoderasse de mim, e meus cabelos se arrepiaram, e como se um horror me acomesse quando vi que estava completamente sozinho. 6 Mas ao voltar a mim e me lembrar da glória de Deus, tomei coragem, dobrei meus joelhos e novamente confessei meus pecados a Deus como havia feito antes. 7 Imediatamente a velha se aproximou, acompanhada por seis jovens que eu também tinha visto antes; e ela ficou atrás de mim e me ouviu, enquanto eu orava e confessava meus pecados ao Senhor. 8 E tocando em mim, ela disse: "Hermas, pare de orar continuamente por seus pecados; ore por justiça, para que você possa ter uma porção dela imediatamente em sua casa." 9 Nisto, ela me pegou pela mão, e me levou até o assento, e disse aos jovens: "Vão e construam." 10 Quando os jovens se foram e ficamos sozinhos, ela me disse: "Sente-se aqui." Eu disse a ela: "Senhora, permita que meus anciãos se sentem primeiro." "Faça o que eu lhe ordeno", ela disse; "sente-se." 11 Quando eu queria sentar-me à sua direita, ela não me permitiu, mas com a mão acenou para que eu me sentasse à esquerda. 12 Enquanto eu pensava sobre isso, e me sentindo aborrecido por ela não me deixar sentar à direita, ela disse: "Você está aborrecido, Hermas? O lugar à direita é para outros que já agradaram a Deus e sofreram por amor ao Seu Nome; e você ainda tem muito a realizar antes de poder sentar-se com eles. Mas permaneça como você faz agora em sua simplicidade, e você se sentará com eles, e com todos os que fazem suas ações e suportam o que eles suportaram." 13 "O que eles suportaram?", eu disse. "Ouça", ela disse: "flagelos, prisões, grandes tribulações, cruzes, feras selvagens, por amor ao Nome de Deus. Por isso é designada a eles a divisão da santificação à direita, e a todos os que sofrerão pelo Nome de Deus: aos demais é designada a divisão à esquerda. 14 Mas tanto para aqueles que se sentam à direita, quanto para aqueles que se

sentam à esquerda, há os mesmos dons e promessas; somente aqueles que se sentam à direita, e têm alguma glória. 15 Você então está ansioso para se sentar à direita com eles, mas suas deficiências são muitas. Mas você será purificado de suas deficiências; e todos os que não são dados a dúvidas serão purificados de todas as suas iniquidades até este dia.” 16 Dizendo isso, ela desejou ir embora. Mas, caindo a seus pés, implorei-lhe pelo Senhor que ela me mostrasse a visão que havia prometido me mostrar. E então ela novamente me pegou pela mão, e me levantou, e me fez sentar no assento à esquerda; 17 e levantando uma esplêndida vara, ela me disse: "Você vê algo grande?" E eu disse: "Senhora, não vejo nada." Ela me disse: "Eis que você não vê em frente a você uma grande torre, construída sobre as águas, de esplêndidas pedras quadradas?" 18 Pois a torre foi construída quadrada por aqueles seis jovens que tinham vindo com ela. Mas miríades de homens estavam carregando pedras para ela, alguns arrastando-as das profundezas, outros removendo-as da terra, e eles as entregaram a esses seis jovens. 19 Eles as estavam pegando e construindo; e aquelas das pedras que foram arrastadas das profundezas, eles colocaram no edifício exatamente como estavam: pois elas foram polidas e encaixadas exatamente nas outras pedras e se tornaram tão unidas umas às outras que as linhas de junção não podiam ser percebidas. E desta forma a construção da torre parecia como se fosse feita de uma pedra. 20 Essas pedras, no entanto, que foram tiradas da terra sofreram um destino diferente; pois os jovens rejeitaram algumas delas, algumas elas encaixaram na construção, e algumas elas cortaram, e lançaram longe da torre. 21 Muitas outras pedras, no entanto, estavam ao redor da torre, e os jovens não as usaram na construção; pois algumas delas eram ásperas, outras tinham rachaduras, outras tinham sido feitas muito curtas, e outras eram brancas e redondas, mas não se encaixavam na construção da torre. 22 Além disso, vi outras pedras atiradas para longe da torre, e caindo na estrada pública; no entanto, elas não permaneceram na estrada, mas foram roladas para um lugar sem caminho. E vi outras caindo no fogo e queimando, outras caindo perto da água, e ainda não capazes de serem roladas para dentro da água, embora

desejassem ser roladas para baixo, e entrar na água. 23 Ao me mostrar essas visões, ela desejou se retirar. Eu disse a ela: "Qual é a utilidade de eu ter visto tudo isso, enquanto eu não sei o que isso significa?" Ela me disse: "Você é um sujeito astuto, desejando saber tudo o que se relaciona com a torre." "Mesmo assim, ó Senhora", eu disse, "para que eu possa contar aos meus irmãos, para que, ouvindo isto, eles possam conhecer o Senhor em muita glória." 24 E ela disse: "Muitos realmente ouvirão, e ouvindo, alguns ficarão felizes, e alguns chorarão. Mas mesmo estes, se ouvirem e se converterem, também se alegrarão. 25 Ouça, então, as alegorias da torre; pois eu revelarei tudo a você, e não me dê mais problemas com relação à revelação: pois essas revelações têm um fim, pois foram concluídas. Mas você não deixará de orar por revelações, pois você é desavergonhada. 26 A torre que você vê construindo sou eu, a Assembleia, que apareceu a você agora e na ocasião anterior. Peça, então, o que quiser com relação à torre, e eu o revelarei a você, para que você possa se alegrar com os santos." 27 Eu disse a ela: "Senhora, já que você concedeu revelar tudo a mim desta vez, revele." Ela me disse: "Tudo o que deve ser revelado, será revelado; apenas deixe seu coração estar com Deus, e não duvide do que você verá." 28 Eu perguntei a ela: "Por que a torre foi construída sobre as águas, ó Senhora?" Ela respondeu: "Eu lhe disse antes, e você ainda pergunta cuidadosamente: portanto, perguntando, você encontrará a verdade. 29 Ouça então por que a torre é construída sobre as águas. É porque sua vida foi, e será, salva através da água. Pois a torre foi fundada na palavra do Nome todo-poderoso e glorioso e é mantida unida pelo poder invisível do Senhor." 30 Em resposta eu disse a ela: "Isso é magnífico e maravilhoso. Mas quem são os seis jovens que estão envolvidos na construção?" E ela disse: "Estes são os santos mensageiros de Deus, que foram criados primeiro, e a quem o Senhor entregou toda a Sua criação, para que eles pudessem aumentar, e construir, e governar sobre toda a criação. Por estes a construção da torre será terminada." 31 "Mas quem são as outras pessoas que estão envolvidas em carregar as pedras?" "Estes também são santos mensageiros do Senhor, mas os seis primeiros são mais excelentes do que estes. A construção da torre será terminada, e todos se

alegrarão juntos ao redor da torre, e glorificarão a Deus, porque a torre está terminada.” 32 Eu perguntei a ela, dizendo: “Senhora, eu gostaria de saber o que aconteceu com as pedras, e o que significavam os vários tipos de pedras?” 33 Em resposta, ela me disse: “Não porque você seja mais merecedor do que todos os outros que esta revelação seja feita a você — pois há outros antes de você, e melhores do que você, a quem estas visões deveriam ter sido reveladas — mas para que o Nome de Deus seja glorificado, a revelação foi feita a você, e será feita por conta dos duvidosos que ponderam em seus corações se estas coisas serão ou não. 34 Diga a eles que todas estas coisas são verdadeiras, e que nenhuma delas está além da verdade. Todas elas são firmes e seguras, e estabelecidas em uma base forte. 35 Ouça agora com relação às pedras que estão no edifício. Essas pedras brancas quadradas, que se encaixavam exatamente umas nas outras, são apóstolos, supervisores, mestres e servos, que viveram em pureza piedosa e agiram como supervisores, mestres e servos castamente e reverentemente para os escolhidos de Deus. 36 Alguns deles adormeceram, e alguns ainda permanecem vivos. E eles sempre concordaram entre si, e estiveram em paz entre si, e ouviram uns aos outros. Por conta disso, eles se juntam exatamente na construção da torre.” 37 “Mas quem são as pedras que foram arrastadas das profundezas, e que foram colocadas na construção e encaixadas com o resto das pedras previamente colocadas na torre?” “Eles são aqueles que sofreram por causa do Senhor.” 38 “Mas eu desejo saber, ó Senhora, quem são as outras pedras que foram carregadas da terra.” “Aqueles,” ela disse, “que entram na construção sem serem polidos, são aqueles que Deus aprovou, pois eles andaram nos caminhos retos do Senhor e praticaram Seus mandamentos.” 39 “Mas quem são aqueles que estão no ato de serem trazidos e colocados na construção?” “Eles são aqueles que são jovens na fé e são fiéis. Mas eles são admoestados pelos mensageiros a fazer o bem, pois nenhuma iniquidade foi encontrada neles.” 40 “Quem então são aqueles a quem eles rejeitaram e jogaram fora?” “Estes são os que pecaram e desejam se converter. Por isso não foram jogados para longe da torre, porque ainda serão úteis na construção, se se converterem. 41 Aqueles que se

converterem, se se converterem, serão fortes na fé, se agora se converterem enquanto a torre estiver sendo construída. Pois se a construção estiver terminada, não haverá mais lugar para ninguém, mas ele será rejeitado. Este privilégio, no entanto, pertencerá somente àquele que agora foi colocado perto da torre. 42 Quanto aos que foram cortados e jogados para longe da torre, você deseja saber quem são? Eles são filhos da iniquidade, e acreditaram na hipocrisia, e a maldade não se afastou deles. Por esta razão, eles não são salvos, pois não podem ser usados na construção por causa de suas iniquidades. 43 Portanto, eles foram cortados e lançados para longe por causa da ira do Senhor, pois o provocaram à ira. 44 Mas eu te explicarei as outras pedras que viste em grande número, e que não entravam no edifício. As que são ásperas são aquelas que conheceram a verdade e não permaneceram nela, nem foram unidas aos santos. Por isso são impróprias para uso.” 45 “Quem são aquelas que têm fendas?” “Estas são as que estão em desacordo em seus corações umas com as outras, e não estão em paz entre si: elas de fato mantêm a paz umas com as outras, mas quando se separam umas das outras, seus pensamentos perversos permanecem em seus corações. Estas, então, são as fendas que estão nas pedras. 46 Mas aquelas que são encurtadas são aquelas que realmente creram, e têm a maior parte da retidão; ainda assim, elas também têm uma parte considerável de iniquidade, e, portanto, são encurtadas e não inteiras.” 47 “Mas quem são estas, Senhora, que são brancas e redondas, e ainda assim não cabem na construção da torre?” Ela respondeu e disse: “Até quando vocês serão tolas e estúpidas, e continuarão a fazer todo tipo de pergunta e não entenderão nada? Estes são aqueles que de fato têm fé, mas também têm as riquezas deste mundo. 48 Portanto, quando a tribulação chega, por conta de suas riquezas e negócios, eles negam o Senhor. Respondi e disse a ela: “Quando, então, eles serão úteis para a construção, Senhora?” 49 “Quando as riquezas que agora os seduzem forem circunscritas, então eles serão úteis para Deus. Pois, assim como uma pedra redonda não pode se tornar quadrada a menos que suas porções sejam cortadas e jogadas fora, também aqueles que são ricos neste mundo não podem ser úteis para o Senhor a menos que suas riquezas sejam

cortadas. 50 Aprenda isso primeiro com seu próprio caso. Quando você era rico, era inútil; mas agora é útil e apto para a vida. Seja útil a Deus; pois você também será usado como uma dessas pedras. 51 Agora, as outras pedras que você viu lançadas longe da torre, e caindo na estrada pública e rolando dela para lugares sem caminho, são aqueles que realmente creram, mas por causa da dúvida abandonaram a verdadeira estrada. Pensando, então, que poderiam encontrar um caminho melhor, eles vagam e se tornam miseráveis, e entram em lugares sem caminhos. 52 Mas aqueles que caíram no fogo e foram queimados são aqueles que se afastaram para sempre do Deus vivo; nem o pensamento de conversão jamais entra em seus corações, por conta de sua devoção às suas luxúrias e aos crimes que cometeram. 53 Você deseja saber quem são os outros que caíram perto das águas, mas não puderam ser rolados para dentro delas? Estes são aqueles que ouviram a palavra e desejam ser imersos no Nome do Senhor, mas quando a castidade exigida pela verdade vem à sua lembrança, eles recuam e novamente andam segundo seus próprios desejos perversos.” 54 Ela terminou sua exposição da torre. Mas eu, desavergonhado como ainda era, perguntei a ela: “A conversão é possível para todas aquelas pedras que foram lançadas fora e não se encaixavam na construção da torre, e elas ainda terão um lugar nesta torre?” 55 “A conversão”, ela disse, “ainda é possível, mas nesta torre eles não conseguem encontrar um lugar adequado. Mas em outro lugar muito inferior eles serão colocados, e isso, também, somente quando tiverem sido torturados e completado os dias de seus pecados. 56 E por isso, eles serão transferidos, porque eles participaram da Palavra justa. E somente então eles serão removidos de suas punições quando o pensamento de conversão das más ações que eles fizeram tiver entrado em seus corações. Mas se isso não entrar em seus corações, eles não serão salvos, por conta da dureza de seus corações.” 57 Quando então eu parei de perguntar em relação a todos esses assuntos, ela me disse: “Você deseja ver mais alguma coisa?” E como eu estava extremamente ansioso para ver algo mais, meu semblante brilhou de alegria. 58 Ela olhou para mim com um sorriso e disse: “Você vê sete mulheres ao redor da torre?” “Eu vejo, Senhora,” eu disse. 59 “Esta torre,” ela disse, “é sustentada

por elas de acordo com o preceito do Senhor. Agora ouça suas funções. A primeira delas, que está apertando as mãos, é chamada Fé. Por meio dela, os escolhidos de Deus são salvos. 60 Outra, que tem suas vestes arregaçadas e age com vigor, é chamada Autocontrole. Ela é filha da Fé. Quem então a segue se tornará feliz em sua vida, porque se conterà de todas as obras más, acreditando que, se se conter de todo desejo maligno, herdará a vida contínua.” 61 “Mas as outras”, eu disse, “ó Senhora, quem são elas?” E ela me disse: “Elas são filhas uma da outra. Uma delas é chamada Simplicidade, outra Inocência, outra Castidade, outra Inteligência, outra Amor. 62 Quando então fizeres todas as obras de sua mãe, poderás viver.” 63 “Eu gostaria de saber”, eu disse, “ó Senhora, que poder cada uma delas possui.” 64 “Ouça”, ela disse, “que poder elas têm. Seus poderes são regulados uma pela outra e seguem uma à outra na ordem de seu nascimento. Pois da Fé surge o Autodomínio; do Autodomínio, a Simplicidade; da Simplicidade, a Inocência; da Inocência, a Castidade; da Castidade, a Inteligência; e da Inteligência, o Amor. 65 As ações destes, então, são puras, castas e divinas. Português Quem se dedicar a estas coisas e for capaz de se manter firme por suas obras, terá sua morada na torre com os santos de Deus.” 66 Então perguntei a ela em relação às eras, se agora há a conclusão. Ela gritou em alta voz: “Homem tolo ¹ Você não vê a torre ainda em construção? Quando a torre estiver terminada e construída, então virá o fim; e eu lhe asseguro que em breve estará terminado. 67 Não me faça mais perguntas. Que você e todos os santos se contentem com o que chamei à sua lembrança e com a minha renovação de seus espíritos. Mas observe que não é somente por sua causa que essas revelações foram feitas a você, mas elas foram dadas a você para que você as mostre a todos. 68 Pois depois de três dias — disso você cuidará de lembrar — eu ordeno que você fale todas as palavras que eu devo dizer a você aos ouvidos dos santos, para que, ouvindo-as e praticando-as, eles sejam purificados de suas iniquidades, e você junto com eles. 69 Escutem-me, ó filhos: Eu os criei em muita simplicidade, inocência e castidade, por conta da misericórdia do Senhor, que derramou Sua justiça sobre vocês, para que vocês sejam feitos justos e santos de toda a sua iniquidade e depravação; mas vocês não desejam

descansar de sua iniquidade. 70 Agora, portanto, ouçam-me, e estejam em paz uns com os outros, e visitem uns aos outros, e carreguem os fardos uns dos outros, e não participem apenas das criaturas de Deus, mas dêem abundantemente delas aos necessitados. 71 Pois alguns, pela abundância de sua comida, produzem fraqueza em sua carne, e assim corrompem sua carne; enquanto a carne de outros que não têm comida é corrompida, porque eles não têm nutrição suficiente. E por isso seus corpos definham. 72 Esta intemperança no comer é, portanto, prejudicial a vocês que têm abundância e não distribuem entre aqueles que são necessitados. Dê atenção ao julgamento que está por vir. 73 Vós, portanto, que estais em alta posição, procurai os famintos enquanto a torre ainda não estiver terminada; pois depois que a torre estiver terminada, desejareis fazer o bem, mas não encontrareis oportunidade. 74 Prestai atenção, portanto, vós que vos gloriáis em vossas riquezas, para que os necessitados não gemam, e seus gemidos não subam ao Senhor, e sejais excluídos com todos os vossos bens além do portão da torre. 75 Portanto, agora digo a vós que presideis a Assembleia e amais os primeiros assentos: não sejais como os misturadores de drogas. Pois os misturadores de drogas carregam suas drogas em caixas, mas vós carregais vossa droga e veneno em vosso coração. 76 Estais endurecidos e não desejais purificar vossos corações, e acrescentar unidade de objetivo à pureza de coração, para que possais ter misericórdia do grande Rei. Tomem cuidado, portanto, filhos, para que essas vossas dissensões não vos privem de vossa vida. 77 Como instruireis os escolhidos do Senhor se vós mesmos não tendes instrução? Instruí-vos uns aos outros, portanto, e sede pacíficos entre vós, para que eu também, estando alegre diante de vosso Pai, possa dar conta de todos vós ao vosso Senhor.” 78 Quando ela parou de falar comigo, aqueles seis jovens que estavam empenhados na construção vieram e a levaram para a torre, e outros quatro levantaram o assento e o carregaram também para a torre. Os rostos destes últimos eu não vi, pois estavam virados para longe de mim. 79 E enquanto ela estava indo, pedi-lhe que me revelasse o significado das três formas em que ela me apareceu. 80 Em resposta, ela me disse: “Com relação a elas, você deve pedir a outra pessoa que

revele seu significado a você.” 81 Pois ela havia aparecido para mim, irmãos, na primeira visão do ano anterior sob a forma de uma mulher extremamente velha, sentada em uma cadeira. 82 Na segunda visão, seu rosto era jovem, mas sua pele e cabelo indicavam idade, e ela ficou de pé enquanto falava comigo. Ela também estava mais alegre do que na primeira ocasião. 83 Mas na terceira visão ela era inteiramente jovem e requintadamente bela, exceto que ela tinha o cabelo de uma velha; mas seu rosto brilhava de alegria, e ela se sentou em um assento. 84 Agora eu estava extremamente triste em relação a essas aparições, pois eu ansiava muito por saber o que as visões significavam. Então eu vejo a velha em uma visão da noite me dizendo: “Toda oração deve ser acompanhada de humildade: jejeue, portanto, e você obterá do Senhor o que você implora.” Portanto, eu jejeuei por um dia. 85 Naquela mesma noite, apareceu-me um jovem, que disse: “Por que você frequentemente pede revelações em oração? Tome cuidado para que, ao pedir muitas coisas, você não machuque sua carne; fique contente com essas revelações. Você será capaz de ver revelações maiores do que aquelas que você viu?” 86 Eu respondi e disse a ele: “Senhor, uma coisa só eu peço, que em relação a essas três formas a revelação possa ser completada.” 87 Ele me respondeu: “Por quanto tempo você está insensato? Mas suas dúvidas os tornam insensatos, porque vocês não têm seus corações voltados para o Senhor.” 88 Mas eu respondi e disse a ele: “De você, senhor, aprenderemos essas coisas mais precisamente.” 89 “Ouça então”, ele disse, “com relação às três formas, a respeito das quais você está perguntando. Por que na primeira visão ela apareceu a você como uma velha sentada em uma cadeira? 90 Porque seu espírito agora está velho e murcho, e perdeu seu poder em consequência de suas enfermidades e dúvidas. Pois, como homens idosos que não têm esperança de renovar suas forças, e não esperam nada além de seu último sono, assim vocês, enfraquecidos por ocupações mundanas, se entregaram à preguiça, e não lançaram seus cuidados sobre o Senhor. Seu espírito está, portanto, quebrado, e vocês envelheceram em suas tristezas.” 91 “Eu gostaria então de saber, senhor, por que ela se sentou em uma cadeira?” Ele respondeu: “Porque toda pessoa fraca se senta em

uma cadeira por conta de sua fraqueza, para que sua fraqueza possa ser sustentada. Eis que você tem a forma da primeira visão. 92 Agora, na segunda visão, você a viu de pé com um semblante jovem e mais alegre do que antes; ainda assim, ela tinha a pele e os cabelos de uma mulher idosa. Ouça”, ele disse, “esta alegoria também. 93 Quando alguém se torna um pouco velho, ele se desespera de si mesmo por conta de sua fraqueza e pobreza, e não espera nada além do último dia de sua vida. 94 Então, de repente, uma herança lhe é deixada: e ouvindo isso, ele se levanta e, tornando-se extremamente alegre, ele se fortalece. E agora ele não se reclina mais, mas se levanta; e seu espírito, já destruído por suas ações anteriores, é renovado, e ele não se senta mais, mas age com vigor. 95 Assim aconteceu com você ao ouvir a revelação que Deus lhe deu. Pois o Senhor teve compaixão de você, e renovou seu espírito, e você deixou de lado suas enfermidades. 96 O vigor surgiu dentro de você, e você se fortaleceu na fé; e o Senhor, vendo sua força, se alegrou. Por isso Ele mostrou a vocês a construção da torre; e Ele mostrará outras coisas, se vocês continuarem em paz uns com os outros de todo o coração. 97 Agora, na terceira visão, vocês a viram ainda mais jovem, e ela era nobre e alegre, e sua forma era linda. 98 Pois, assim como quando algumas boas novas chegam de repente a alguém que está triste, imediatamente ele esquece suas tristezas anteriores, e não busca nada além das boas novas que ouviu, e para o futuro é fortalecido para o bem, e seu espírito é renovado por conta da alegria que recebeu; assim vocês também receberam a renovação de seus espíritos ao ver essas coisas boas. 99 Quanto a vê-la sentada em um assento, isso significa que sua posição é de força, pois um assento tem quatro pés e fica firme. Pois o mundo também é mantido unido por meio de quatro elementos. Portanto, aqueles que se convertem completamente e com todo o coração, se tornarão jovens e firmemente estabelecidos. 100 Agora vocês têm a revelação completamente dada a vocês. Não exija mais revelações. Se alguma coisa tiver que ser revelada, será revelada a vocês.”

VISÃO 4

1 Vinte dias depois da visão anterior, tive outra visão, irmãos — uma

representação da tribulação que está por vir. 2 Eu estava indo para uma casa de campo ao longo da estrada da Campânia. Agora, a casa ficava a cerca de dez estádios da estrada pública. O distrito é um raramente atravessado. 3 E enquanto eu caminhava sozinho, orei [para] o Senhor completar as revelações que Ele me fez por meio de Sua santa Assembleia, para que Ele pudesse me fortalecer e dar conversão a todos os Seus servos que estavam se desviando, para que Seu grande e glorioso Nome pudesse ser glorificado porque Ele concedeu me mostrar Suas maravilhas. 4 E enquanto eu O glorificava e lhe dava graças, uma voz, por assim dizer, me respondeu: "Não duvide, Hermas"; 5 e comecei a pensar comigo mesmo e a dizer: "Que razão tenho para duvidar — eu que fui estabelecido pelo Senhor e que vi tais visões gloriosas?" 6 Avancei um pouco, irmãos, e eis que vejo poeira subindo até os céus. Comecei a dizer a mim mesmo: "O gado está se aproximando e levantando poeira?" 7 Estava a cerca de um furlong de distância de mim. E eis que vejo a poeira subindo cada vez mais, de modo que imaginei que fosse algo enviado por Deus. Mas o sol agora brilhou um pouco, e eis que vejo uma fera poderosa como uma baleia, e de sua boca saíam gafanhotos de fogo. 8 Mas o tamanho daquela fera era de cerca de cem pés, e tinha uma cabeça como uma urna. Comecei a chorar e a clamar ao Senhor para me resgatar dela. Então me lembrei da palavra que tinha ouvido: "Não duvide, ó Hermas". 9 Vestido, portanto, meus irmãos, com fé no Senhor, e lembrando-me das grandes coisas que Ele me havia ensinado, enfrentei corajosamente a fera. Agora aquela fera avançava com tanto barulho e força, que ela mesma poderia ter destruído uma cidade. 10 Cheguei perto dela, e a besta monstruosa se estendeu no chão, e não mostrou nada além de sua língua, e não se mexeu até que eu tivesse passado por ela. Agora a besta tinha quatro cores em sua cabeça: preto, então fogueiro e sangrento, então dourado, e por último branco. 11 Agora, depois que passei pela besta selvagem, e me movi para frente cerca de trinta pés, eis que uma virgem me encontra, adornada como se estivesse saindo da câmara nupcial, vestida inteiramente de branco, e com sandálias brancas, e velada até a testa, e sua cabeça estava coberta por um capuz. E ela tinha cabelos brancos. 12 Eu sabia pelas minhas visões anteriores

que esta era a Assembleia, e fiquei mais alegre. 13 Ela me saudou, e disse: "Saudações, ó homem!" E eu retribuí sua saudação, e disse: "Senhora, saudações!" 14 E ela respondeu, e me disse: "Nada cruzou seu caminho?" Eu digo: "Fui recebida por uma besta de tal tamanho que poderia destruir povos, mas através do poder do Senhor e Sua grande misericórdia eu escapei dela." 15 "Bem você escapou dela", ela diz, "porque você lançou seu cuidado sobre Deus, e abriu seu coração ao Senhor, acreditando que você pode ser salva por nenhum outro senão por Seu grande e glorioso Nome. 16 Por esta razão o Senhor enviou Seu mensageiro, que tem domínio sobre as bestas, e cujo nome é Thegri, e fechou sua boca, para que ela não possa te rasgar. 17 Você escapou de grande tribulação por conta de sua fé, e porque você não duvidou na presença de tal besta. 18 Portanto, vá e conte aos escolhidos do Senhor Seus feitos poderosos, e diga a eles que esta besta é um tipo da grande tribulação que está chegando. Se então vocês se prepararem, e se converterem de todo o coração, e se voltarem para o Senhor, será possível escapar disso, se o seu coração for puro e imaculado, e vocês passarem o resto dos dias da sua vida servindo ao Senhor irrepreensivelmente. 19 Lancem seus cuidados sobre o Senhor, e Ele os dirigirá. Confiem no Senhor, vocês que duvidam, pois Ele é todo-poderoso, e pode desviar Sua ira de vocês, e enviar flagelos sobre os que duvidam. 20 Ai daqueles que ouvem estas palavras e as desprezam: seria melhor para eles não terem nascido." 21 Perguntei a ela sobre as quatro cores que a besta tinha em sua cabeça. E ela respondeu, e me disse: "Mais uma vez você é curioso em relação a tais assuntos." "Sim, Senhora," eu disse, "faça-me saber o que elas são." 22 "Ouçam", ela disse: "o preto é o mundo em que habitamos, e o ardente e sangrento indica que o mundo deve perecer por sangue e fogo, e a parte dourada são vocês que escaparam deste mundo. 23 Pois assim como o ouro é testado pelo fogo e, portanto, se torna útil, assim são testados vocês que habitam nele. Aqueles, portanto, que permanecem firmes e são colocados através do fogo, serão purificados por meio dele. Pois, assim como o ouro lança fora sua escória, assim também vocês lançarão fora toda tristeza e aflição, e serão purificados para se encaixarem na construção da torre. 24 Mas a parte branca é a

era que há de vir, na qual os escolhidos de Deus habitarão, uma vez que aqueles selecionados por Deus para a vida contínua serão imaculados e puros. 25 Portanto, não cessem de falar essas coisas aos ouvidos dos santos. Este, então, é o tipo da grande tribulação que está por vir. Se vocês o desejarem, isso não será nada. Lembrem-se das coisas que foram escritas antes.” 26 E dizendo isto, ela partiu. Mas eu não vi para onde ela se retirou. Houve um barulho, no entanto, e eu me virei alarmado, pensando que aquela besta estava vindo.

VISÃO 5

1 Depois que eu estava orando em casa e me sentei no meu sofá, entrou um Homem de aspecto glorioso, vestido como um pastor, com uma pele de cabra branca, uma bolsa nos ombros e uma vara na mão, e Ele me saudou. Eu retribuí a saudação. 2 E imediatamente Ele se sentou ao meu lado e me disse: "Fui enviado por um mensageiro muito venerável para morar com você nos dias restantes de sua vida." 3 E eu pensei que Ele tinha vindo para me tentar, e eu disse a Ele: "Quem és Tu? Pois eu conheço Aquele a quem fui confiado." Ele me disse: "Você não Me conhece?" "Não", eu disse. "Eu", ele disse, "sou aquele Pastor a quem você foi confiado." 4 E enquanto Ele falava, Sua figura foi mudada; e então eu soube que era Ele a quem eu tinha sido confiado. E imediatamente fiquei confuso, e o medo tomou conta de mim, e fui dominado por uma profunda tristeza por ter respondido a Ele de forma tão perversa e tola. 5 Mas Ele respondeu, e disse-me: "Não te confundas, mas recebe força dos mandamentos que te darei. Pois fui enviado", Ele disse, "para te mostrar novamente todas as coisas que viste antes, especialmente aquelas que são úteis para ti. 6 Primeiro de tudo, então, escreve Meus mandamentos e similitudes, e tu escreverás as outras coisas como Eu te mostrarei. 7 Para este propósito," Ele disse, "Eu te ordeno que escrevas primeiro os mandamentos e similitudes, para que os possas ler facilmente, e sejas capaz de guardá-los." 8 Assim, eu escrevi os mandamentos e similitudes, exatamente como Ele me havia ordenado. Se então, quando tiveres ouvido estes, os guardares e andares neles, e os praticares com mentes puras, receberás do Senhor tudo o que Ele

te prometeu. 9 Mas se, depois de os teres ouvido, não te converteres, mas continuares a acrescentar aos teus pecados, então receberás do Senhor as coisas opostas. 10 Todas estas palavras o Pastor, o Mensageiro da conversão, ordenou-me que escrevesse.

SEÇÃO 2: MANDAMENTOS

MANDAMENTO 1

1 Em primeiro lugar, creia que há um só Deus que criou e concluiu todas as coisas, e fez todas as coisas do nada. Só ele é capaz de conter o todo, mas ele mesmo não pode ser contido. 2 Portanto, tenha fé nele, e tema-o; e temendo-o, exerça autocontrole. 3 Guarde estes mandamentos, e você lançará fora toda a maldade de si mesmo, e se revestirá da força da justiça, e viverá para Deus, se você guardar este mandamento.

MANDAMENTO 2

1 Ele me disse: “Seja simples e sincero, e você será como as crianças que não conhecem a maldade que arruína a vida dos homens. 2 Primeiro, então, não fale mal de ninguém, nem ouça com prazer quem fala mal de outro. Mas se você ouvir, você participará do pecado daquele que fala mal, se você acreditar na calúnia que você ouve; pois acreditando nisso, você também terá algo a dizer contra seu irmão. 3 Assim, então, você será culpado do pecado daquele que calunia. Pois a calúnia é má e um demônio instável. Ela nunca permanece em paz, mas sempre permanece em discórdia. Mantenha-se longe dela, e você sempre estará em paz com todos. 4 Vista uma santidade na qual não há causa perversa de ofensa, mas todas as ações que são compostas e alegres. 5 Pratique o bem; e das recompensas de seus trabalhos, que Deus lhe dá, dê a todos os necessitados com simplicidade, não hesitando quanto a quem você deve dar ou não dar. Dê a todos, pois Deus deseja que Seus dons sejam compartilhados entre todos. 6 Aqueles que recebem, prestarão contas a Deus por que e pelo que receberam. Pois os aflitos que recebem não serão condenados, mas aqueles que recebem sob falsos pretextos sofrerão punição. Aquele, então, que dá é inocente. 7 Pois, assim como recebeu do Senhor, assim ele realizou seu serviço em simplicidade, não hesitando quanto a quem

deveria dar e a quem não deveria dar. Este serviço, então, se realizado em simplicidade, é glorioso com Deus. Aquele, portanto, que assim ministra em simplicidade, viverá para Deus. 8 Portanto, guarde estes mandamentos, como eu os dei a você, para que sua conversão e a conversão de sua casa sejam encontradas em simplicidade, e seu coração seja puro e imaculado.

MANDAMENTO 3

1 Novamente, Ele me disse: “Ame a verdade, e não saia da sua boca senão a verdade, para que o espírito que Deus colocou em sua carne seja considerado verdadeiro diante de todos os homens; e o Senhor, que habita em você, será glorificado, porque o Senhor é verdadeiro em toda palavra, e nele não há falsidade. 2 Portanto, os que mentem negam o Senhor e o roubam, não lhe devolvendo o depósito que receberam. Pois receberam dele um espírito livre de falsidade. Se eles lhe derem de volta esse espírito falso, poluem o mandamento do Senhor e se tornam ladrões.” 3 Ao ouvir essas palavras, chorei muito violentamente. Quando Ele me viu chorando, Ele me disse: “Por que você chora?” E eu disse: “Porque, Senhor, não sei se posso ser salvo.” 4 “Por quê?” Ele disse. E eu disse: “Porque, Senhor, nunca falei uma palavra verdadeira em minha vida, mas sempre falei astutamente a todos, e afirmei uma mentira como verdade a todos; e ninguém nunca me contradisse, mas foi dado crédito à minha palavra. Como então posso viver, já que agi assim?” 5 E Ele me disse: “Seus sentimentos são realmente corretos e sólidos, pois você deveria, como servo de Deus, ter andado na verdade, e não ter unido uma má consciência ao espírito da verdade, nem ter causado tristeza ao Espírito santo e verdadeiro.” 6 E eu disse a Ele: “Nunca, Senhor, ouvi essas palavras com tanta atenção.” 7 E Ele me disse: “Agora você as ouve e as guarda, para que até mesmo as falsidades que você disse anteriormente em suas transações possam vir a ser acreditadas pela veracidade de suas declarações atuais. Pois até elas podem se tornar dignas de crédito. 8 Se você guardar esses preceitos, e deste momento em diante não falar nada além da verdade, será possível obter vida. 9 E todo aquele que ouvir este mandamento e se desviar desta grande maldade, da mentira, viverá para Deus.

MANDAMENTO 4

1 “Eu te ordeno”, Ele disse, “que guardes a tua castidade, e que nenhum pensamento entre no teu coração sobre a mulher de outro homem, ou sobre fornicação, ou sobre iniquidades semelhantes; pois ao fazer isso cometes um grande pecado. 2 Mas se sempre te lembrares da tua própria mulher, nunca pecarás. Pois se esse pensamento entrar no teu coração, então pecarás; e se, da mesma forma, tiveres outros pensamentos perversos, cometes pecado. 3 Pois esse pensamento é um grande pecado num servo de Deus.

Mas se alguém comete esse ato perverso, ele opera a morte para si mesmo. 4 Atende, portanto, e abstém-te desse pensamento; pois onde habita a pureza, ali a iniquidade não deve entrar no coração de um homem justo.” 5 Eu disse a Ele: “Senhor, permite-me fazer-te algumas perguntas.” “Pergunta”, Ele disse. 6 E eu disse a Ele: “Senhor, se alguém tem uma esposa que confia no Senhor, e se ele a descobre em adultério, o homem peca se ele continua a viver com ela?” 7 E Ele me disse: “Enquanto ele permanece ignorante do pecado dela, o marido não comete nenhuma transgressão em viver com ela. Mas se o marido sabe que sua esposa se desviou, e se a mulher não se converte, mas persiste em sua fornicação, e ainda assim o marido continua a viver com ela, ele também é culpado de seu crime, e um participante em seu adultério.” 8 E eu disse a Ele:

“O que então, Senhor, o marido deve fazer, se sua esposa continua em suas práticas viciosas?” 9 E Ele disse: “O marido deve deixá-la, e permanecer sozinho. Mas se ele deixar sua esposa e se casar com outra, ele também comete adultério.” 10 E eu disse a Ele: “E se a mulher rejeitada se converter, e desejar voltar para seu marido: ela não será tomada de volta por seu marido?” 11 E ele me disse: “Certamente. Se o marido não a aceita de volta, ele peca e traz um grande pecado sobre si mesmo; pois ele deve aceitar de volta o pecador que se converteu. Mas não com frequência. Pois há apenas uma conversão para os servos de Deus. 12 No caso, portanto, de que a esposa divorciada possa se converter, o marido não deve se casar com outra quando sua esposa foi repudiada. Nesta questão, homem e mulher devem ser tratados exatamente da mesma maneira. 13 Além disso, o adultério é cometido não apenas por aqueles que poluem sua carne, mas por aqueles que imitam os

pagãos em suas ações. Portanto, se alguém persiste em tais ações e não se converte, afaste-se dele e deixe de viver com ele. Caso contrário, você é um participante do seu pecado. 14 Portanto, a injunção foi imposta a vocês, que vocês devem permanecer sozinhos, tanto homem quanto mulher, pois em tais pessoas a conversão pode ocorrer. 15 Mas eu não dou oportunidade para fazer essas ações, mas para que aquele que pecou não peque mais. Mas com relação às suas transgressões anteriores, há Alguém que é capaz de prover uma cura; pois é Ele, de fato, quem tem poder sobre tudo. 16 Perguntei a Ele novamente e disse: "Já que o Senhor concedeu habitar sempre comigo, ouça-me enquanto eu pronuncio algumas palavras; pois eu não entendo nada, e meu coração foi endurecido pelo meu modo de vida anterior. 17 Dê-me entendimento, pois sou extremamente obtuso e não entendo absolutamente nada." E Ele respondeu e disse-me: "Estou encarregado da conversão e dou entendimento a todos os que se convertem. 18 Você não acha", disse ele, "que é grande sabedoria converter-se ? pois a conversão é grande sabedoria. Pois aquele que pecou entende que agiu perversamente aos olhos do Senhor, e se lembra das ações que fez, e se converte, e não age mais perversamente, mas faz o bem liberalmente, e humilha e atormenta sua alma porque pecou. Você vê, portanto, que a conversão é grande sabedoria." 19 E eu disse a Ele: "É por esta razão, Senhor, que indago cuidadosamente sobre todas as coisas, especialmente porque sou um pecador; para que eu saiba que obras devo fazer, para que eu possa viver: pois meus pecados são muitos e vários." 20 E Ele me disse: "Você viverá se guardar Meus mandamentos, e andar neles; e todo aquele que ouvir e guardar estes mandamentos, viverá para Deus." 21 E eu disse a Ele: "Gostaria de continuar minhas perguntas." "Fale", Ele disse. E eu disse: "Ouvi, Senhor, alguns mestres afirmam que não há outra conversão além daquela que ocorre, quando descemos à água e recebemos a remissão de nossos pecados anteriores." 22 Ele me disse: "Essa foi a sã doutrina que você ouviu; pois isso é realmente o caso. Pois aquele que recebeu a remissão de seus pecados não deve mais pecar, mas viver em pureza. 23 Já que, no entanto, você investiga diligentemente todas as coisas, eu também lhe mostrarei isso, não

como dando ocasião para erro aos que devem crer, ou que creram recentemente, no Senhor. 24 Pois aqueles que agora creram, e aqueles que devem crer, não têm conversão para seus pecados; mas eles têm remissão de seus pecados anteriores. Pois para aqueles que foram chamados antes destes dias, o Senhor estabeleceu a conversão. 25 Pois o Senhor, conhecendo o coração e prevendo todas as coisas, conhecia a fraqueza dos homens e as múltiplas ciladas do Diabo, para infligir algum mal aos servos de Deus e agir perversamente para com eles. 26 O Senhor, portanto, sendo misericordioso, teve misericórdia da obra de sua mão e estabeleceu a conversão para eles; Português e Ele me confiou poder sobre esta conversão. 27 E, portanto, eu digo a vocês, que se alguém for tentado pelo Diabo, e pecar após aquele grande e santo chamado, no qual o Senhor chamou Seu povo para a vida contínua, ele tem oportunidade de se converter apenas uma vez. 28 Mas se ele pecar frequentemente depois disso, e então se converter, para tal homem sua conversão não será de nenhuma utilidade; pois ele viverá com dificuldade.” 29 E eu disse: “Senhor, sinto que a vida voltou para mim ao ouvir atentamente estes mandamentos; pois sei que serei salvo, se no futuro eu não pecar mais.” E Ele disse: “Você será salvo, você e todos os que guardam estes mandamentos.” 30 E novamente perguntei a Ele, dizendo: “Senhor, já que você tem sido tão paciente em me ouvir, você me mostrará isso também?” “Fale”, Ele disse. E eu disse: “Se uma esposa ou marido morre, e o viúvo ou viúva se casa, ele ou ela comete pecado?” 31 “Não há pecado em casar-se novamente”, disse Ele; “mas se permanecerem solteiros, ganharão maior honra e glória com o Senhor; mas se casarem, não pecam. Portanto, guardem sua castidade e pureza, e viverão para Deus. 32 Os mandamentos que agora vos dou, e os que devo dar, guardem desde agora, sim, desde o próprio dia em que foram confiados a Mim, e habitarei em sua casa. E seus pecados anteriores serão perdoados, se vocês guardarem Meus mandamentos. 33 E todos serão perdoados que guardarem estes Meus mandamentos e andarem nesta castidade.”

MANDAMENTO 5

1 “Seja paciente”, disse Ele, “e de bom entendimento, e você

governará sobre toda obra perversa, e você fará toda a justiça. Pois se você for paciente, o Espírito Santo que habita em você será puro.

2 Ele não será obscurecido por nenhum espírito maligno, mas, habitando em uma região ampla, Ele se alegrará e se alegrará; e com o vaso em que Ele habita, Ele servirá a Deus com alegria,

tendo grande paz dentro de Si mesmo. 3 Mas se qualquer explosão de raiva ocorrer, imediatamente o Espírito Santo, que é terno, fica perturbado, não tendo um lugar puro, e Ele procura partir. Pois Ele é

sufocado pelo espírito vil, e não pode atender ao Senhor como Ele deseja, pois a raiva O polui. 4 Pois o Senhor habita em longanimidade, mas o Diabo em ira. 5 Os dois espíritos, então,

quando habitam na mesma habitação, estão em desacordo um com o outro, e são incômodos para aquele homem em quem eles habitam. 6 Pois se um pedaço muito pequeno de absinto for tomado e colocado em um pote de mel, o mel não é totalmente destruído, e

o pedaço muito pequeno de absinto não tira completamente a doçura do mel, de modo que ele não mais proporciona qualquer gratificação ao seu dono, mas se torna amargo e perde seu uso? 7

Mas se o absinto não for colocado no mel, então o mel permanece doce e é útil ao seu dono. 8 Você vê, então, que a paciência é mais doce que o mel e útil a Deus, e o Senhor habita nela. Mas a raiva é

amarga e inútil. 9 Agora, se a raiva é misturada com paciência, a paciência é poluída, e sua oração não é útil a Deus.” 10 “Eu gostaria, Senhor”, eu disse, “de conhecer o poder da raiva, para que eu possa me proteger contra ela.” 11 E Ele disse: “Se você não se

proteger contra ela, você e sua casa perdem toda a esperança de salvação. Proteja-se, portanto, contra ela. Pois eu estou com vocês, e todos os que se converterem de todo o coração se afastarão dela.

12 Pois eu estarei com eles e os salvarei a todos. Pois todos são justificados pelo santíssimo Mensageiro. 13 “Ouçam agora”, disse Ele, “quão perversa é a ação da ira, e de que maneira ela derruba

os servos de Deus por sua ação, e os desvia da retidão. Mas ela não afasta aqueles que estão cheios de fé, nem age sobre eles, pois o poder do Senhor está com eles. 14 É o irrefletido e o duvidoso que ela afasta. Pois assim que vê tais homens firmes, ela se lança em

seus corações, e por nada o homem ou a mulher se tornam amargurados por conta de ocorrências em sua vida diária, como por

exemplo por conta de sua comida, ou alguma palavra supérflua que foi proferida, ou por conta de algum amigo, ou algum presente ou dívida, ou algum assunto sem sentido. 15 Pois todas essas coisas são tolas, vazias e inúteis para os servos de Deus. 16 Mas a paciência é grande, poderosa, forte e calma no meio de grande expansão, alegre, alegre, livre de cuidados, glorificando a Deus em todos os momentos, não tendo amargura nela, e permanecendo continuamente mansa e quieta. 17 Agora, essa paciência habita com aqueles que têm fé completa. Mas a raiva é tola, inconstante e insensata. 18 Agora, da tolice é gerada a amargura, e da amargura a raiva, e da raiva o frenesi. Esse frenesi, o produto de tantos males, termina em grande e incurável pecado. 19 Pois quando todos esses espíritos habitam em um vaso no qual o Espírito Santo também habita, o vaso não pode contê-los, mas transborda. O Espírito terno, então, não estando acostumado a habitar com o espírito perverso, nem com a dureza, se afasta de tal homem e procura habitar com mansidão e paz. 20 Então, quando Ele se retira do homem em quem habitava, o homem é esvaziado do Espírito justo; e sendo doravante cheio de espíritos malignos, Ele está em um estado de anarquia em todas as ações, sendo arrastado aqui e ali pelos espíritos malignos, e há uma escuridão completa em sua mente quanto a tudo o que é bom. 21 Isto, então, é o que acontece com todos os irados. Portanto, afaste-se daquele espírito mais perverso — a raiva, e tenha paciência, e resista à raiva e à amargura, e você será encontrado em companhia da pureza que é amada pelo Senhor. 22 Tome cuidado, então, para que você não negligencie por acaso este mandamento: pois se você obedecer a este mandamento, você será capaz de guardar todos os outros mandamentos que eu devo lhe dar. 23 Seja forte, então, nestes mandamentos, e revista-se de poder, e que todos se revistam de poder, todos os que desejam andar neles.”

MANDAMENTO 6

1 “Eu te dei”, Ele disse, “instruções no primeiro mandamento para atender à fé, ao temor e ao autocontrole.” “Mesmo assim, Senhor”, eu disse. 2 E Ele disse: “Agora eu desejo te mostrar os poderes destes, para que você saiba qual poder cada um possui. Pois seus

poderes são duplos, e têm relação igual com os justos e os injustos. 3 Portanto, confie nos justos, mas não confie nos injustos. Pois o caminho da retidão é reto, mas o da injustiça é tortuoso. 4 Mas ande no caminho reto e uniforme, e não se importe com o tortuoso. Pois o caminho tortuoso não tem estradas, mas tem muitos lugares sem trilha e pedras de tropeço nele, e é áspero e espinhoso. É prejudicial para aqueles que andam nele. 5 Mas aqueles que andam na estrada reta andam uniformemente sem tropeçar, porque não é áspero nem espinhoso. Você vê, então, que é melhor andar por esta estrada.” 6 “Eu desejo ir por esta estrada,” eu disse. “Você irá por ela,” Ele disse; “e todo aquele que se voltar para o Senhor de todo o seu coração andar por ela.” 7 “Ouça agora,” Ele disse, “em relação à fé. Há dois mensageiros com um homem — um da justiça, e o outro da iniquidade.” E eu disse a Ele: “Como, Senhor, devo saber os poderes destes, pois ambos os mensageiros habitam comigo?” 8 “Ouça,” Ele disse, “e entenda-os. O mensageiro da justiça é gentil e modesto, manso e pacífico. Portanto, quando ele ascende ao seu coração, imediatamente ele fala com você sobre justiça, pureza, castidade, contentamento e de toda ação justa e virtude gloriosa. 9 Quando todas estas ascendem ao seu coração, saiba que o mensageiro da justiça está com você. Estas são as ações do mensageiro da justiça. Confie nele, então, e em suas obras. 10 Olha agora para as obras do mensageiro da iniquidade. Primeiro, ele é irado, amargo e tolo, e suas obras são más, e arruinam os servos de Deus. Quando, então, ele ascender ao teu coração, conhece-o pelas suas obras.” 11 E eu disse a Ele: “Como, Senhor, eu o perceberei — eu não sei.” “Ouça e entenda”, Ele disse. 12 “Quando a ira vier sobre ti, ou a aspereza, saiba que ele está em ti; e você saberá que este é o caso também, quando for atacado por um desejo por muitas transações, e as mais ricas iguarias, e orgias embriagadas, e vários luxos, e coisas impróprias, e por um desejo ardente por mulheres, e por excessos, e orgulho, e fanfarronice, e por tudo o que é semelhante a estes. 13 Quando estes subirem ao teu coração, sabe que o mensageiro da iniquidade está em ti. Agora que você conhece suas obras, afaste-se dele e em nenhum aspecto confie nele, porque suas ações são más e inúteis para os servos de Deus. 14 Estas, então, são as ações de ambos os mensageiros.

Entenda-as e confie no mensageiro da justiça; mas afaste-se do mensageiro da iniquidade, porque sua instrução é má em todas as ações. 15 Pois, embora um homem seja muito fiel, e o pensamento deste mensageiro ascenda ao seu coração, esse homem ou mulher deve pecar. 16 Por outro lado, seja um homem ou mulher tão mau, ainda assim, se as obras do mensageiro da justiça ascenderem ao seu coração, ele ou ela deve fazer algo bom. 17 Você vê, portanto, que é bom seguir o mensageiro da justiça, mas dizer adeus ao mensageiro da iniquidade. 18 Este mandamento exhibe as obras da fé, para que você possa confiar nas obras do mensageiro da justiça e, fazendo-as, você possa viver para Deus. Mas acredite que as obras do mensageiro da iniquidade são duras. Se você se recusar a fazê-los, viverá para Deus.”

MANDAMENTO 7

1 “Temei”, disse Ele, “ao Senhor, e guardai os Seus mandamentos. Pois se guardardes os mandamentos de Deus, sereis poderosos em todas as ações, e cada uma das vossas ações será incomparável. 2 Pois, temendo ao Senhor, fareis todas as coisas bem. Este é o temor que deveis ter, para que sejais salvos. 3 Mas não temais o Diabo; porque, temendo ao Senhor, tereis domínio sobre o Diabo, pois não há poder nele. 4 Mas aquele em quem não há poder não deve, de modo algum, ser objeto de temor; mas Aquele em quem há poder glorioso é verdadeiramente temido. Pois todo aquele que tem poder deve ser temido; mas aquele que não tem poder é desprezado por todos. 5 Portanto, temei as obras do Diabo, pois são más. Pois, temendo ao Senhor, não fareis estas obras, mas vos absteréis delas. 6 Pois os temores são de dois tipos: pois se não queres fazer o que é mau, teme ao Senhor, e não o farás; mas, novamente, se queres fazer o que é bom, teme ao Senhor, e o farás. Portanto, o temor do Senhor é forte, e grande, e glorioso. 7 Teme, pois, ao Senhor, e viverás para Ele, e todos os que o temem e guardam os seus mandamentos viverão para Deus. 8 “Por que”, eu disse, “Senhor, disseste a respeito daqueles que guardam os seus mandamentos, que viverão para Deus?” “Porque”, Ele diz, “toda a criação teme ao Senhor, mas toda a criação não guarda os seus mandamentos. 9 Somente aqueles que temem ao Senhor e

guardam os seus mandamentos têm vida com Deus; mas quanto àqueles que não guardam os seus mandamentos, não há vida neles.”

MANDAMENTO 8

1 “Eu disse a vocês”, Ele disse, “que as criaturas de Deus são duplas, pois a contenção também é dupla; pois em alguns casos a contenção tem que ser exercida em outros [onde] não há necessidade de contenção.” 2 “Faze-me saber, Senhor”, eu digo, “em quais casos a contenção tem que ser exercida, e em quais casos ela não.” 3 “Restringe-te em relação ao mal, e não o faças; mas não exerças nenhuma contenção em relação ao bem, mas faze-o. Pois se você exerce contenção ao fazer o bem, cometerá um grande pecado; mas se você exerce contenção, de modo a não fazer o que é mau, está praticando grande retidão. 4 Portanto, restringe-te de toda iniquidade, e faz o que é bom.” 5 “Quais, Senhor”, eu digo, “são as más ações das quais devemos nos conter?” 6 “Ouçam”, diz Ele: “do adultério e da fornicação, da orgia ilícita, da luxúria perversa, da indulgência em muitos tipos de comida e da extravagância das riquezas, e da jactância, e da arrogância, e da insolência, e da mentira, e da maledicência, e da hipocrisia, da lembrança do mal e de toda calúnia. 7 Estas são as ações mais perversas na vida dos homens. De todas estas ações, portanto, o servo de Deus deve se conter. 8 Pois aquele que não se contém destas, não pode viver para Deus. Ouça, então, as ações que as acompanham.” 9 “Existem, Senhor”, eu disse, “outras ações más?” “Existem”, diz Ele; “e muitas delas, também, das quais o servo de Deus deve se conter — roubo, mentira, roubo, falso testemunho, excesso, luxúria perversa, engano, vanglória, jactância e todos os outros vícios semelhantes a estes.” 10 “Você não acha que essas coisas são realmente más?” “Extremamente más nos servos de Deus. De todas elas o servo de Deus deve se conter. 11 Então, contenha-se de todas elas, para que você possa viver para Deus, e você será inscrito entre aqueles que se controlam em relação a essas questões. Estas, então, são as coisas das quais você deve se conter. 12 Mas ouça”, Ele diz, “as coisas em relação às quais você não precisa exercer autocontrole, mas que você deve fazer. 13 Não

se restrinja em relação ao que é bom, mas faça-o.” “E diga-me, Senhor”, eu digo, “a natureza das boas ações, para que eu possa andar nelas e esperar nelas, para que, fazendo-as, eu possa ser salvo.” 14 “Ouça”, Ele diz, “as boas ações que você deve fazer, e em relação às quais não há requisito de autocontrole. Primeiro de tudo, há a fé, depois o temor do Senhor, o amor, a concórdia, as palavras da justiça, a verdade, a paciência. 15 Do que estas, nada há melhor na vida dos homens. Se alguém atende a estas, e não se restringe delas, é abençoado em sua vida. 16 Depois, há os seguintes assistentes sobre estas: ajudar as viúvas, cuidar dos órfãos e dos necessitados, resgatar os servos de Deus das necessidades, ser hospitaleiro - pois na hospitalidade fazer o bem encontra um campo - nunca se opor a ninguém, ser quieto, ter menos necessidades do que todos os homens, reverenciar os idosos, praticar a justiça, vigiar a fraternidade, suportar a insolência, ser longânimo, encorajar aqueles que estão doentes de alma, não lançar aqueles que caíram em pecado da fé, mas convertê-los de volta e restaurá-los à paz da mente, admoestar os pecadores, não oprimir os devedores e os necessitados, e se há quaisquer outras ações semelhantes a estas. 17 Estas parecem-lhe boas?” Ele diz. “Pois o que, Senhor”, eu digo, “é melhor do que isso?” “Ande neles, então”, Ele diz, “e não se restrinja deles, e você viverá para Deus. 18 Portanto, guarde este mandamento. Se você fizer o bem, e não se restringir dele, você viverá para Deus. Todos os que agem assim viverão para Deus. 19 E, novamente, se você se recusar a fazer o mal, e se restringir dele, você viverá para Deus. E viverá para Deus todos os que guardam estes mandamentos e andam neles.”

MANDAMENTO 9

1 Ele me diz: “Afasto de você a dúvida e não hesite em pedir ao Senhor, dizendo a si mesmo: Como posso pedir ao Senhor e receber dele, visto que pequei tanto contra ele? 2 Não raciocine assim consigo mesmo, mas com todo o seu coração volte-se para o Senhor e peça a ele sem duvidar, e você conhecerá a multidão de suas ternas misericórdias; que ele nunca o deixará, mas cumprirá o pedido de sua alma. 3 Pois ele não é como os homens, que se lembram dos males feitos contra eles; mas ele mesmo não se

lembra dos males e tem compaixão de sua própria criatura. 4 Portanto, limpe seu coração de todas as vaidades deste mundo e das palavras já mencionadas, e peça ao Senhor e você receberá tudo, e em nenhum de seus pedidos será negado o que você fizer ao Senhor sem duvidar. Mas se você duvidar em seu coração, não receberá nenhum de seus pedidos. 5 Pois aqueles que duvidam a respeito de Deus são de alma dupla e não obtêm nenhum de seus pedidos. Mas aqueles que são perfeitos na fé pedem tudo, confiando no Senhor; e eles obtêm, porque eles não pedem nada duvidando, e não sendo de alma dobre. 6 Pois todo homem de alma dobre, mesmo que ele se converta, será salvo com dificuldade. Limpe seu coração, portanto, de toda dúvida, e coloque a fé, porque ela é forte, e confie em Deus que você obterá Dele tudo o que você pedir. 7 E se em algum momento, depois de ter pedido ao Senhor, você for mais lento em obter seu pedido [do que você esperava], não duvide porque você não obteve logo o pedido de sua alma; pois invariavelmente é por conta de alguma tentação ou algum pecado do qual você é ignorante que você é mais lento em obter seu pedido. 8 Portanto, não cesse de fazer o pedido de sua alma, e você o obterá. Mas se você se cansar e vacilar em seu pedido, culpe a si mesmo, e não Aquele que não lhe dá. 9 Considere esse estado mental de dúvida, pois é perverso e insensato, e afasta muitos completamente da fé, mesmo que sejam muito fortes. 10 Pois essa dúvida é filha do Diabo e age de modo extremamente perverso para com os servos de Deus. 11 Despreze, então, a dúvida, e ganhe o domínio sobre ela em tudo; revestindo-se da fé, que é forte e poderosa. Pois a fé promete todas as coisas, aperfeiçoa todas as coisas; mas a dúvida, não tendo fé completa em si mesma, falha em toda obra que empreende. 12 Você vê, então,” Ele diz, “que a fé é do alto — do Senhor — e tem grande poder; mas a dúvida é um espírito terreno, vindo do Diabo, e não tem poder. 13 Sirva, então, aquilo que tem poder, a saber, a fé, e afaste-se da dúvida, que não tem poder, e você viverá para Deus. E todos aqueles cujas mentes estão voltadas para essas coisas viverão para Deus.”

MANDAMENTO 10

1 “Remova de si mesmo”, Ele diz, “a tristeza; pois ela é irmã da

dúvida e da raiva”. “Como, Senhor”, eu digo, “ela é irmã destas ⁷ Pois a raiva, a dúvida e a tristeza parecem ser bem diferentes uma da outra”. 2 “Você é insensato, ó homem. Você não percebe que a tristeza é mais perversa do que todos os espíritos, e mais terrível para os servos de Deus, e mais do que todos os outros espíritos destrói o homem e esmaga o Espírito Santo, e ainda assim, por outro lado, ela o salva?” 3 “Eu sou insensato, Senhor”, eu digo, “e não entendo essas alegorias. Pois como ela pode esmagar, e por outro lado salvar, eu não percebo”. 4 “Ouça”, Ele diz. “Aqueles que nunca buscaram a verdade, nem investigaram a natureza da Divindade, mas simplesmente creram, quando se dedicam e se envolvem com negócios, riqueza, amizades pagãs e muitas outras ações deste mundo, não percebem as alegorias da Divindade; 5 pois suas mentes são obscurecidas por essas ações, e elas são corrompidas e secam. Assim como belas videiras, quando negligenciadas, são murchas por espinhos e várias plantas, assim os homens que creram e depois caíram em muitas dessas ações acima mencionadas, se desviam em suas mentes e perdem todo o entendimento em relação à retidão; 6 pois se ouvem falar de retidão, suas mentes estão ocupadas com seus negócios e não dão atenção alguma. 7 Aqueles, por outro lado, que têm o temor de Deus e buscam a Divindade e a verdade, e têm seus corações voltados para o Senhor, rapidamente percebem e entendem o que lhes é dito, porque têm o temor do Senhor neles. 8 Pois onde o Senhor habita, há muito entendimento. Apegue-se, então, ao Senhor, e você entenderá e perceberá todas as coisas. 9 “Ouça, então”, Ele diz, “homem tolo, como a tristeza esmaga o Espírito Santo e, por outro lado, salva. Quando o homem que duvida tenta qualquer ação e falha nela por conta de sua dúvida, essa tristeza entra no homem e entristece o Espírito Santo e o esmaga. 10 Então, por outro lado, quando a raiva se apega a um homem em relação a qualquer assunto, e ele fica amargurado, então a tristeza entra no coração do homem que estava irritado, e ele fica triste com a ação que fez, e converte que ele fez uma ação perversa. 11 Essa tristeza, então, parece ser acompanhada pela salvação, porque o homem, depois de ter feito uma ação perversa, se converteu. Ambas as ações entristecem o Espírito: a dúvida, porque não atingiu seu objetivo; e a

raiva entristece o Espírito, porque fez o que era perverso. 12 Ambas são penosas para o Espírito Santo — dúvida e ira. Portanto, remova a tristeza de si mesmo, e não esmague o Espírito Santo que habita em você, para que ele não implore a Deus contra você, e se retire de você. 13 Pois o Espírito de Deus, que nos foi dado para habitar neste corpo, não suporta tristeza nem angústia. 14 Portanto, vistam-se de alegria, que é sempre agradável e aceitável a Deus, e regozijem-se nela. Pois todo homem alegre faz o que é bom, e se importa com o que é bom, e despreza a tristeza; mas o homem triste sempre age perversamente. 15 Primeiro, ele age perversamente porque entristece o Espírito Santo, que foi dado ao homem — um Espírito alegre. 16 Em segundo lugar, entristece o Espírito Santo, ele pratica a iniquidade, não suplicando ao Senhor nem confessando a Ele. Pois a súplica do homem triste não tem poder para subir ao altar de Deus.” 17 “Por que”, eu digo, “a súplica do homem triste não sobe ao altar?” “Porque”, Ele diz, “a tristeza está em seu coração. A tristeza, então, misturada com sua súplica, não permite que a súplica suba pura ao altar de Deus. 18 Pois assim como o vinagre e o vinho, quando misturados no mesmo recipiente, não dão o mesmo prazer [como o vinho sozinho dá], assim a tristeza misturada com o Espírito Santo não produz a mesma súplica [como seria produzida pelo Espírito Santo sozinho]. 19 Purifica-te desta tristeza perversa, e viverás para Deus; e viverás para Deus todos os que afastam de si a tristeza, e revestem-se de toda a alegria.”

MANDAMENTO 11

1 Ele me mostrou alguns homens sentados em um assento, e um homem sentado em uma cadeira. E Ele me disse: “Você vê as pessoas sentadas no assento?” “Eu vejo, Senhor”, eu disse. “Estes”, Ele disse, “são os fiéis, e aquele que se senta na cadeira é um falso profeta, arruinando as mentes dos servos de Deus. São os cétricos, não os fiéis, que ele arruína. 2 Esses cétricos então vão até ele como a um adivinho, e perguntam a ele o que acontecerá com eles; e ele, o falso profeta, não tendo o poder de um Espírito Divino nele, responde a eles de acordo com suas indagações, e de acordo com seus desejos perversos, e enche suas almas com expectativas, de acordo com seus próprios desejos. 3 Pois sendo ele mesmo vazio,

ele dá respostas vazias a indagadores vazios; pois toda resposta é feita ao vazio do homem. Algumas palavras verdadeiras ele ocasionalmente profere; pois o Diabo o enche com seu próprio espírito, na esperança de que ele possa vencer alguns dos justos. 4 Então, todos os que são fortes na fé do Senhor e estão vestidos com a verdade não têm conexão com tais espíritos, mas se mantêm longe deles; mas todos os que são de mentes duvidosas e frequentemente se convertem, se entregam à adivinhação, assim como os pagãos, e trazem sobre si mesmos um pecado maior por sua idolatria. 5 Pois aquele que consulta um falso profeta a respeito de qualquer ação é um idólatra, desprovido da verdade e tolo. Pois nenhum espírito dado por Deus requer ser perguntado; mas tal espírito tendo o poder da Divindade fala todas as coisas de si mesmo, pois procede do alto do poder do Espírito Divino. 6 Mas o espírito que é perguntado e fala de acordo com os desejos dos homens é terreno, leve e impotente, e é completamente silencioso se não for questionado.” 7 “Como então, Senhor”, eu digo, “um homem saberá qual deles é o profeta e qual é o falso profeta?” 8 “Eu lhe direi”, Ele diz, “sobre ambos os profetas, e então você poderá testar o verdadeiro e o falso profeta de acordo com Minhas instruções. 9 Teste o homem que tem o Espírito Divino por sua vida. Primeiro, aquele que tem o Espírito Divino procedendo do alto é manso, pacífico e humilde, e se abstém de toda iniquidade e do desejo vão deste mundo, e se contenta com menos necessidades do que as dos outros homens, e quando perguntado ele não responde; 10 nem fala em particular, nem quando o homem deseja que o espírito fale o Espírito Santo fala, mas ele fala somente quando Deus deseja que ele fale. 11 Quando, então, um homem que tem o Espírito Divino entra em uma assembleia de homens justos que têm fé no Espírito Divino, e esta assembleia de homens oferece oração a Deus, então o mensageiro do Espírito profético, que é destinado a ele, preenche o homem; e o homem sendo cheio do Espírito Santo, fala à multidão como o Senhor deseja. 12 Assim, então, o Espírito da Divindade se manifestará. Qualquer poder, portanto, que venha do Espírito da Divindade pertence ao Senhor. 13 Ouça, então,” Ele diz, “em relação ao espírito que é terreno, e vazio, e impotente, e tolo. Primeiro, o homem que parece ter o

Espírito, [mas não tem,] exalta a si mesmo, e deseja ter o primeiro assento, e é ousado, e impudente, e falador, e vive no meio de muitos luxos e muitas outras ilusões, e recebe recompensas por sua profecia; e se ele não recebe recompensas, ele não profetiza. 14 Pode, então, o Espírito Divino receber recompensas e profetizar?

Não é possível que o profeta de Deus faça isso, mas profetas desse caráter são possuídos por um espírito terreno. 15 Então ele nunca se aproxima de uma assembleia de homens justos, mas os evita. E

se associa com os duvidosos e os vaidosos, e profetiza para eles em um canto, e os engana, falando a eles, de acordo com seus desejos, meras palavras vazias: pois são vazios aqueles a quem dá

suas respostas. 16 Pois o vaso vazio, quando colocado junto com o vazio, não é quebrado, mas eles correspondem um ao outro. 17 Quando, portanto, entra em uma assembleia de homens justos que têm um Espírito de Divindade, e eles oferecem oração, esse homem

é esvaziado, e o espírito terrestre foge dele pelo medo, e esse homem é emudecido, e é completamente quebrado, sendo incapaz de falar. 18 Pois se você encher um depósito com vinho ou óleo, e

colocar um jarro vazio no meio dos vasos de vinho ou óleo, você encontrará esse jarro vazio como quando o colocou, se você desejar limpar o depósito. 19 Assim também os profetas vazios, quando

chegam aos espíritos dos justos, são encontrados [ao sair] como eram quando chegaram. 20 Este, então, é o modo de vida de ambos os profetas. Teste por suas ações e sua vida o homem que diz que é inspirado. 21 Mas quanto a você, confie no Espírito que vem de

Deus e tem poder; mas o espírito que é terreno e vazio não confie em nada, pois não há poder nele: ele vem do Diabo. 22 Ouça, então, a alegoria que devo lhe contar. Pegue uma pedra e jogue-a

para o céu, e veja se você pode tocá-la. Ou então, pegue um esguicho de água e esguiche para o céu, e veja se você pode penetrar no céu. 23 "Como, Senhor", eu digo, "essas coisas podem

acontecer ? Pois ambas são impossíveis." "Como essas coisas", Ele diz, "são impossíveis, assim também os espíritos terrestres são impotentes e fracos. 24 Mas olhe, por outro lado, para o poder que

vem de cima. O granizo é do tamanho de um grão muito pequeno, mas quando cai na cabeça de um homem, quanto aborrecimento lhe causa! 25 Ou então, tome a gota que cai de um jarro no chão, e

ainda assim ela escava uma pedra. Você vê, então, que as menores coisas vindas de cima têm grande poder quando caem na terra. 26 Assim é o Espírito Divino, que vem de cima, também poderoso.

Confie, então, nesse Espírito, mas não tenha nada a ver com o outro.”

MANDAMENTO 12

1 Ele me diz: “Afasta de ti todo desejo perverso e veste-te de desejo bom e casto; pois vestido com esse desejo odiarás o desejo perverso e te controlarás como quiseres. 2 Pois o desejo perverso é

selvagem e é domado com dificuldade. Pois é terrível e consome os homens excessivamente por sua selvageria. Especialmente o servo de Deus é terrivelmente consumido por ele, se ele cai nele e é

desprovido de entendimento. 3 Além disso, consome todos os que não têm sobre si a vestimenta do bom desejo, mas estão enredados e misturados com este mundo. Estes ele entrega à morte.” 4 “Quais

são então, Senhor”, eu digo, “as obras do desejo perverso que entregam os homens à morte? Faze-as conhecidas a mim, e eu me absterei delas.” 5 “Ouve, então, as obras nas quais o desejo maligno mata os servos de Deus.” “O mais importante de tudo é o desejo

pela esposa ou marido de outra pessoa, e pela extravagância, e muitas iguarias e bebidas inúteis, e muitos outros luxos tolos; pois todo luxo é tolo e vazio nos servos de Deus. 6 Estes, então, são os

desejos malignos que matam os servos de Deus. Pois este desejo maligno é a filha do Diabo. Você deve se abster dos desejos malignos, para que, ao se abster, você possa viver para Deus. 7 Mas todos os que são dominados por eles e não resistem a eles,

perecerão no final, pois esses desejos são fatais. 8 Revesti-vos, então, do desejo da justiça; e armando-vos com o temor do Senhor, resisti-lhes. Pois o temor do Senhor habita no desejo bom. 9 Mas se

o desejo maligno vos vir armados com o temor de Deus, e resistindo a ele, ele fugirá para longe de vós, e não mais vos aparecerá, pois teme a vossa armadura. 10 Vai, então, adornado com a coroa que

ganhaste pela vitória sobre ele, ao desejo da justiça, e, entregando a ele o prêmio que recebeste, serve-o como ele deseja. 11 Se servires ao bom desejo e estiveres sujeito a ele, ganharás o domínio

sobre o mau desejo e o tornará sujeito a ti como desejas.” 12

“Gostaria de [saber] como”, digo, “de que maneira devo servir ao bom desejo.” 13 “Ouve”, diz Ele: “Praticarás a justiça e a virtude, a verdade e o temor do Senhor, a fé e a mansidão, e quaisquer excelências semelhantes a estas. Praticando estas, serás um servo agradável a Deus, e viverás para Ele; e todo aquele que servir ao bom desejo viverá para Deus.” 14 Concluiu os doze mandamentos e disse-me: “Agora tens estes mandamentos. Anda neles e exorta os teus ouvintes para que a sua conversão seja pura durante o resto da sua vida. 15 Cumpra cuidadosamente este ministério que agora lhe confio, e você realizará muito. Pois você encontrará favor entre aqueles que estão para se converter, e eles darão ouvidos às suas palavras; pois estarei com você e os obrigarei a obedecer a você. 16 Eu lhe digo: “Senhor, estes mandamentos são grandes, bons e gloriosos, e adequados para alegrar o coração do homem que pode cumpri-los. 17 Mas eu não sei se estes mandamentos podem ser guardados pelo homem, porque são extremamente difíceis.” 18 Ele respondeu e me disse: “Se você der como certo que eles podem ser guardados, então você os guardará facilmente, e eles não serão difíceis. Mas se você chegar a imaginar que eles não podem ser guardados pelo homem, então você não os guardará. 19 Agora eu lhe digo, se você não os guardar, mas os negligenciar, você não será salvo, nem seus filhos, nem sua casa, pois você já determinou para si mesmo que estes mandamentos não podem ser guardados pelo homem.” 20 Ele me disse essas coisas em tons da mais profunda raiva, de modo que fiquei confuso e extremamente amedrontado Dele, pois Sua figura estava alterada de modo que um homem não conseguia suportar Sua raiva. 21 Mas, vendo-me completamente agitado e confuso, Ele começou a falar comigo em tons mais gentis; e Ele disse: “Ó, ó insensato e duvidoso, você não percebe quão grande é a glória de Deus, e quão forte e maravilhosa, pois Ele criou o mundo por causa do homem, e sujeitou toda a criação a ele, e lhe deu poder para governar sobre tudo sob o céu? 22 Se, então, o homem é senhor das criaturas de Deus, e governa sobre tudo, ele não é capaz de ser senhor também destes mandamentos? Pois”, Ele diz, “o homem que tem o Senhor em seu coração também pode ser senhor de tudo, e de cada um destes mandamentos. 23 Mas para aqueles que têm o Senhor

apenas em seus lábios, mas seus corações endurecidos, e que estão longe do Senhor, os mandamentos são duros e difíceis. 24 Coloque, portanto, você que é vazio e inconstante em sua fé, o Senhor em seu coração, e você saberá que não há nada mais fácil ou mais doce, ou mais administrável, do que estes mandamentos. 25 Volte, você que anda nos mandamentos do Diabo, em dura, amarga e selvagem licenciosidade, e não teme o Diabo; 26 pois não há poder nele contra você, pois eu estarei com você, o Mensageiro da conversão, que sou Senhor sobre ele. O Diabo tem apenas medo, mas seu medo não tem força. Não o tema, então, e ele fugirá de você. 27 Eu digo a Ele: "Senhor, ouça-me por um momento." "Diga o que quiser", Ele diz. "O homem, Senhor", eu digo, "está ansioso para guardar os mandamentos de Deus, e não há ninguém que não peça ao Senhor que a força possa ser dada a ele para estes mandamentos, e que ele possa estar sujeito a eles; mas o Diabo é duro e mantém o domínio sobre eles." 28 "Ele não pode", diz Ele, "manter domínio sobre os servos de Deus, que de todo o coração depositam suas esperanças nele. O Diabo pode lutar contra estes, [mas] não pode derrubá-los. 29 Se, então, vocês resistirem a ele, ele será vencido e fugirá em desgraça de vocês. Portanto, todos os que estão vazios temem o Diabo, como se ele tivesse poder. 30 Quando um homem enche jarras muito adequadas com bom vinho, e algumas entre essas jarras são deixadas vazias, então ele se aproxima das jarras e não olha para as jarras cheias, pois sabe que estão cheias; mas olha para as vazias, com medo de que tenham se tornado azedas. Pois as jarras vazias rapidamente se tornam azedas, e a bondade do vinho se vai. 31 Assim também o Diabo vai a todos os servos de Deus para experimentá-los. Todos os que estão cheios na fé resistem fortemente a ele, e ele se afasta deles, não tendo como entrar nelas. Português Ele vai, então, para o vazio, e encontrando um caminho de entrada neles, ele produz neles o que deseja, e eles se tornam seus servos. 32 Mas eu, o Mensageiro da conversão, digo a vocês: não temam o Diabo; pois fui enviado", Ele diz, "para estar com vocês que se convertem de todo o coração e para fortalecê-los na fé. 33 Confiem em Deus, então, vocês que por conta de seus pecados perderam a esperança da vida, e que acrescentam aos seus pecados e sobrecarregam sua vida; pois se

vocês retornarem ao Senhor de todo o coração, e praticarem a justiça pelo resto de seus dias, e O servirem de acordo com Sua vontade, Ele curará seus pecados anteriores, e vocês terão poder para dominar as obras do Diabo. 34 Mas quanto às ameaças do Diabo, não as temam de forma alguma, pois ele é impotente como os tendões de um homem morto. 35 Dêem ouvidos a Mim, então, e temam Aquele que tem todo o poder, tanto para salvar como para destruir, e guardem Seus mandamentos, e vocês viverão para Deus.” 36 Eu lhe digo: “Senhor, agora estou fortalecido em todas as ordenanças do Senhor, porque Tu estás comigo; e sei que Tu esmagarás todo o poder do Diabo, e nós o dominaremos, e prevaleceremos contra todas as suas obras. 37 E espero, Senhor, poder guardar todos esses mandamentos que me ordenaste, o Senhor me fortalecendo.” 38 “Tu os guardarás”, diz Ele, “se o teu coração for puro para com o Senhor; e todos os que purificarem os seus corações dos desejos vãos deste mundo, e viverão para Deus.”

SEÇÃO 3: SEMELHANÇAS

SEMELHANÇA 1

1 Ele me disse: “Vocês sabem que vocês, servos de Deus, moram em uma terra estranha; pois sua cidade está longe desta. 2 Se então”, Ele continua, “vocês conhecem sua cidade na qual devem morar, por que aqui fornecem terras, e fazem preparativos caros, e acumulam moradias e edifícios inúteis? Aquele que faz tais preparativos para esta cidade não pode retornar novamente para a sua. 3 Ó homem tolo, instável e miserável! Você não entende que todas essas coisas pertencem a outro, e estão sob o poder de outro ? 4 porque o senhor desta cidade dirá: Não desejo que vocês morem na minha cidade; mas saiam desta cidade, porque vocês não obedecem às minhas leis. 5 Vocês, portanto, embora tenham campos e casas, e muitas outras coisas, quando forem expulsos por ele, o que farão com sua terra, casa e outras posses que vocês acumularam para si mesmos? 6 Pois o senhor deste país justamente lhes diz: Ou obedecem às minhas leis ou saiam do meu domínio. O que, então, você pretende fazer, tendo uma lei em sua própria cidade, por conta de suas terras e do restante de suas

posses? 7 Você negará completamente sua lei e andará de acordo com a lei desta cidade. Veja para que não seja para seu dano negar sua lei; pois se você desejar retornar à sua cidade, não será recebido, porque negou a lei de sua cidade, mas será excluído dela. 8 Tenha cuidado, portanto, como alguém que vive em uma terra estrangeira: não faça mais preparativos para si mesmo do que apenas o suficiente; e esteja pronto, quando o mestre desta cidade vier para expulsá-lo por desobedecer sua lei, para deixar sua cidade e partir para a sua, e obedecer à sua própria lei sem ser exposto a aborrecimentos, mas com grande alegria. 9 Tenha cuidado, então, você que serve ao Senhor, e O tem em seu coração, para que você faça as obras de Deus, lembrando-se de Seus mandamentos e promessas que Ele prometeu, e acredite que Ele os fará acontecer se Seus mandamentos forem observados. 10 Em vez de terras, portanto, comprem almas aflitas, conforme cada um puder, e visitem viúvas e órfãos, e não os negligenciem; e gastem suas riquezas e todas as suas preparações, que receberam do Senhor, em tais terras e casas. 11 Pois para esse fim o Mestre os enriqueceu, para que pudessem realizar esses serviços a Ele; e é muito melhor comprar tais terras, posses e casas, como vocês encontrarão em sua própria cidade, quando vierem residir nela. 12 Esta é uma despesa nobre e sagrada, não acompanhada de tristeza nem medo, mas de alegria. 13 Não pratiquem a despesa dos pagãos, pois é prejudicial a vocês que são servos de Deus; mas pratiquem uma despesa própria, na qual possam se alegrar; 14 e não corrompam nem toquem o que é de outro, nem o cobicem, pois é uma coisa má cobiçar os bens de outros homens; mas trabalhem em suas próprias obras, e vocês serão salvos. ”

SEMELHANÇA 2

1 Enquanto eu caminhava no campo, observando um olmo e uma videira, e determinando em minha própria mente a respeito deles e de seus frutos, o Pastor aparece para mim e diz: “O que é que você está pensando sobre o olmo e a videira?” 2 “Estou considerando”, eu respondo, “que eles combinam muito bem um com o outro.” 3 “Estas duas árvores”, ele continua, “são destinadas a servir de exemplo para os servos de Deus.” 4 “Eu gostaria de saber”, eu

disse, “o exemplo que estas árvores que Você diz, são destinadas a ensinar.” 5 “Você vê”, Ele diz, “o olmo e a videira?” “Eu os vejo, Senhor”, eu respondi. “Esta videira”, Ele continuou, “produz frutos, e o olmo é uma árvore infrutífera; mas a menos que a videira seja treinada no olmo, ela não pode dar muito fruto quando estendida longamente no chão; e o fruto que ela dá é podre, porque a planta não está suspensa no olmo. 6 Portanto, quando a videira é lançada sobre o olmo, ela produz frutos tanto de si mesma quanto do olmo. Você vê, além disso, que o olmo também produz muito fruto, não menos do que a videira, mas ainda mais; porque,” Ele continuou, “a videira, quando suspensa no olmo, produz muito fruto, e bom; mas quando lançada no chão, o que ela produz é pequeno e podre. 7 Esta semelhança, portanto, é para os servos de Deus — para o homem pobre e para o rico.” “Como assim, Senhor?” Eu disse; “explique-me o assunto.” 8 “Ouça,” Ele disse: “O homem rico tem muita riqueza, mas é pobre em assuntos relacionados ao Senhor, porque ele está distraído sobre suas riquezas; e ele oferece muito poucas confissões e intercessões ao Senhor, e aquelas que ele oferece são pequenas e fracas, e não têm poder acima. 9 Mas quando o rico revigora o pobre e o auxilia em suas necessidades, acreditando que o que ele faz ao pobre poderá encontrar sua recompensa com Deus — porque o pobre é rico em intercessão e confissão, e sua intercessão tem grande poder com Deus — então o rico ajuda o pobre em todas as coisas sem hesitação; 10 e o pobre, sendo ajudado pelo rico, intercede por ele, dando graças a Deus por aquele que lhe concede dádivas. 11 E ele ainda continua a se interessar zelosamente pelo pobre, para que suas necessidades sejam constantemente supridas. Pois ele sabe que a intercessão do pobre é aceitável e influente com Deus. Ambos, consequentemente, realizam seu trabalho. 12 O pobre faz intercessão; uma obra na qual ele é rico, que recebeu do Senhor, e com a qual recompensa o mestre que o ajuda. 13 E o rico, da mesma forma, sem hesitação concede ao pobre as riquezas que recebeu do Senhor. E esta é uma grande obra, e aceitável diante de Deus, porque ele entende o objeto de sua riqueza, e deu aos pobres os dons do Senhor, e corretamente desempenhou seu serviço a Ele. 14 Entre os homens, no entanto, o olmo não parece produzir frutos, e eles não sabem

nem entendem que se uma seca vier, o olmo, que contém água, nutre a videira; e a videira, tendo um suprimento infalível de água, produz frutos duplos tanto para si quanto para o olmo. 15 Assim também os pobres intercedendo junto ao Senhor em favor dos ricos, aumentam suas riquezas; e os ricos, novamente, auxiliando os pobres em suas necessidades, satisfazem suas almas. Ambos, portanto, são parceiros na obra justa. 16 Aquele que faz essas coisas não será abandonado por Deus, mas será inscrito nos pergaminhos dos vivos. 17 Bem-aventurados os que têm riquezas e que entendem que elas vêm do Senhor. [[Pois aqueles que são dessa mente serão capazes de fazer algum bem.]]

SEMELHANÇA 3

1 Ele me mostrou muitas árvores sem folhas, mas murchas, como me parecia; pois todas eram iguais. E Ele me disse: “Você vê essas árvores?” “Eu vejo, Senhor”, respondi, “que todas são iguais e murchas”. 2 Ele me respondeu e disse: “Estas árvores que você vê são aquelas que habitam neste mundo”. 3 “Por que, então, Senhor”, eu disse, “elas estão murchas, por assim dizer, e iguais?” “Porque”, Ele disse, “nem os justos são manifestos nesta vida, nem os pecadores, mas eles são semelhantes; pois esta vida é um inverno para os justos, e eles não se manifestam, porque habitam com pecadores: 4 pois assim como no inverno as árvores que perderam suas folhas são semelhantes, e não se vê quais estão mortas e quais estão vivas, assim neste mundo nem os justos se mostram, nem os pecadores, mas todos são semelhantes uns aos outros”.

SEMELHANÇA 4

1 Ele me mostrou novamente muitas árvores, algumas brotando, e outras murchas. E Ele me disse: “Você vê essas árvores?” “Eu vejo, Senhor”, eu respondi, “algumas brotando, e outras murchas.” 2 “Aqueles”, Ele disse, “que estão brotando são os justos que viverão no mundo vindouro; pois o mundo vindouro é o verão dos justos, mas o inverno dos pecadores. 3 Quando, portanto, a misericórdia do Senhor brilhar, então eles serão manifestados, que são os servos de Deus, e todos os homens serão manifestados. 4 Pois assim como no verão os frutos de cada árvore individual aparecem, e é determinado de que tipo eles são, assim também os frutos dos

justos serão manifestados, e todos os que foram frutíferos naquele mundo serão tornados conhecidos. 5 Mas os pagãos e pecadores, como as árvores secas que viste, serão encontrados como aqueles que foram secos e infrutíferos naquele mundo, e serão queimados como madeira, e manifestados, porque suas ações foram más durante suas vidas. 6 Pois os pecadores serão consumidos porque pecaram e não se converteram, e os pagãos serão queimados porque não conheceram Aquele que os criou. 7 Portanto, produzam frutos, para que naquele verão seus frutos sejam conhecidos. 8 E abstenham-se de muitos negócios, e vocês nunca pecarão: pois aqueles que estão ocupados com muitos negócios também cometem muitos pecados, sendo distraídos com seus negócios, e não servindo ao seu Senhor. 9 Como, então,” Ele continuou, “tal pessoa pode pedir e obter alguma coisa do Senhor, se ele não o serve? 10 Aqueles que o servem obterão seus pedidos, mas aqueles que não o servem nada receberão. 11 E na execução de uma única ação, um homem pode servir ao Senhor; porque a sua mente não será pervertida do Senhor, mas ele o servirá, tendo uma mente pura. 12 Se, portanto, fizerdes estas coisas, podereis dar fruto para a vida que há de vir. E todo aquele que fizer estas coisas dará fruto.”

SEMELHANÇA 5

1 Enquanto jejuava e estava sentado em uma certa montanha, e dando graças ao Senhor por todas as Suas relações comigo, vi o Pastor sentado ao meu lado, e dizendo: “Por que você veio aqui de manhã cedo?” 2 “Porque, Senhor”, respondi, “eu tenho uma estação.” “O que é uma estação?” Ele perguntou. “Estou jejuando, Senhor”, respondi. “O que é esse jejum”, continuou Ele, “que você está observando?” “Como estou acostumado, Senhor”, respondo, “assim eu jejuo.” 3 “Você não sabe”, diz Ele, “como jejuar para o Senhor: este jejum inútil que você observa para Ele não tem valor.” “Por que, Senhor”, respondi, “você diz isso?” 4 “Eu digo a você”, continuou Ele, “que o jejum que você pensa que observa não é um jejum. Mas eu lhe ensinarei o que é um jejum completo e aceitável ao Senhor. Português 5 Ouça”, Ele continuou: “Deus não deseja um jejum tão vazio, pois jejuando para Deus dessa forma você não fará

nada por uma vida justa; 6 mas ofereça a Deus um jejum do seguinte tipo: não faça mal em sua vida e sirva ao Senhor com um coração puro; guarde Seus mandamentos, andando em Seus preceitos, e não deixe nenhum desejo maligno surgir em seu coração; e creia em Deus. 7 Se você fizer essas coisas, e temê-Lo, e se abster de toda coisa má, você viverá para Deus; e se você fizer essas coisas, você manterá um grande jejum, e um aceitável diante de Deus. 8 Ouça a semelhança que estou prestes a narrar a você em relação ao jejum. 9 Um certo homem tinha um campo e muitos escravos, e ele plantou uma certa parte do campo com uma vinha, e selecionando um escravo fiel, amado e muito valorizado, ele o chamou para si mesmo, e disse: Pegue esta vinha que eu plantei, e marque-a até que eu venha, e não faça mais nada com a vinha; e atenda a esta minha ordem, e você receberá sua liberdade de mim. 10 E o senhor do escravo partiu para um país estrangeiro. E quando ele se foi, o escravo tomou e estaqueou a vinha; e quando ele terminou de estaquear as videiras, ele viu que a vinha estava cheia de ervas daninhas. 11 Ele então refletiu, dizendo: Eu mantive esta ordem do meu senhor: Eu cavarei o resto desta vinha, e ela será mais bonita quando for desenterrada; e estando livre de ervas daninhas, ela dará mais frutos, não sendo sufocada por elas. 12 Portanto, ele tomou e cavou a vinha, e arrancou todas as ervas daninhas que estavam nela. E aquela vinha se tornou muito bonita e frutífera, não tendo ervas daninhas para sufocá-la. 13 E depois de um certo tempo o senhor do escravo e do campo voltou e entrou na vinha. E vendo que as videiras estavam adequadamente apoiadas em estacas, e o solo, além disso, arrancado, e todas as ervas daninhas arrancadas, e as videiras frutíferas, ele ficou muito satisfeito com o trabalho de seu escravo. 14 E chamando seu filho amado que era seu herdeiro, e seus amigos que eram seus conselheiros, ele contou a eles quais ordens ele havia dado a seu escravo, e o que ele havia encontrado realizado. E eles se alegraram junto com o escravo no testemunho que seu mestre lhe deu. 15 E ele disse a eles: Eu prometi a este escravo liberdade se ele obedecesse ao comando que eu lhe dei; e ele manteve meu comando, e também fez um bom trabalho para a vinha, e me agradou muito. 16 Em troca, portanto, pelo trabalho que ele fez,

desejo fazê-lo co-herdeiro com meu filho, porque, tendo bons pensamentos, ele não os negligenciou, mas os executou. 17 Com esta resolução do mestre, seu filho e amigos ficaram muito satisfeitos. 18 Depois de alguns dias, o mestre fez um banquete e enviou ao seu escravo muitos pratos de sua mesa. E o escravo, recebendo os pratos que lhe foram enviados por seu mestre, pegou deles o que era suficiente para si mesmo e distribuiu o restante entre seus companheiros de trabalho. 19 E seus companheiros de trabalho se alegraram ao receber os pratos e começaram a orar por ele, para que ele pudesse encontrar ainda mais favor com seu mestre por tê-los tratado assim. Seu mestre ouviu todas essas coisas que foram feitas e ficou novamente muito satisfeito com sua conduta. 20 E o mestre novamente reunindo seus amigos e seu filho, relatou a eles o procedimento do escravo com relação aos pratos que ele lhe havia enviado. 21 E eles ficaram ainda mais satisfeitos que o escravo se tornasse co-herdeiro com seu filho. 22 Eu disse a Ele: "Senhor, não vejo o significado dessas semelhanças, nem sou capaz de compreendê-las, a menos que Você as explique para mim." 23 "Eu as explicarei todas para você", Ele disse, "e tudo o que eu mencionar no curso de nossas conversas eu lhe mostrarei. 24 [[Guarda os mandamentos do Senhor, e serás aprovado e inscrito entre os que observam os Seus mandamentos.]]

25 E se fizeres qualquer bem além do que é ordenado por Deus, ganharás para ti glória mais abundante e serás mais honrado por Deus do que serias de outra forma. 26 Se, portanto, guardando os mandamentos de Deus, fizeres, além disso, estes serviços, terás alegria se os observares de acordo com o Meu mandamento." 27 Eu disse a Ele: "Senhor, tudo o que me ordenares observarei, pois sei que estás comigo." 28 "Eu estarei contigo", Ele respondeu, "porque tens tal desejo de fazer o bem; e estarei com todos aqueles", Ele acrescentou, "que têm tal desejo. 29 Este jejum", Ele continuou, "é muito bom, desde que os mandamentos do Senhor sejam observados. Assim, então, observarás o jejum que pretendes manter. 30 Primeiro de tudo, esteja em guarda contra toda palavra má e todo desejo maligno, e purifique seu coração de todas as vaidades deste mundo. Se você se guardar dessas coisas, seu jejum será perfeito. 31 E você também fará o seguinte: tendo

cumprido o que está escrito, no dia em que jejuar, você não provará nada além de pão e água; e tendo calculado o preço dos pratos daquele dia que você pretendia comer, você o dará a uma viúva, ou a um órfão, ou a alguma pessoa necessitada, e assim você exhibirá humildade de espírito, para que aquele que recebeu o benefício de sua humildade possa encher sua própria alma e orar por você ao Senhor. 32 Se você observar o jejum, como eu lhe ordenei, seu sacrifício será aceitável a Deus, e este jejum será escrito; e o serviço assim realizado é nobre, sagrado e aceitável ao Senhor. 33 Essas coisas, portanto, você observará com seus filhos e com toda a sua casa, e ao observá-las você será abençoado; Português e todos os que ouvirem estas palavras e as observarem serão abençoados; e tudo o que pedirem ao Senhor receberão.” 34 Eu implorei muito a Ele para que me explicasse a semelhança do campo, e do mestre da vinha, e do escravo que estaqueava a vinha, e do sakes, e das ervas daninhas que foram arrancadas da vinha, e do filho, e dos amigos que eram companheiros conselheiros, pois eu sabia que todas essas coisas eram uma espécie de alegoria. 35 E Ele me respondeu, e disse: “Você é extremamente persistente com suas perguntas. Você não deve,” Ele continuou, “fazer perguntas; pois se for necessário explicar alguma coisa, isso lhe será dado a conhecer.” 36 Eu disse a Ele: “Senhor, tudo o que Você me mostrar, e não explicar, eu terei visto em vão, não entendendo seu significado. Da mesma forma também, se Você falar alegorias para mim, e não as desvendar, eu terei ouvido Suas palavras em vão.” 37 E Ele me respondeu novamente, dizendo: “Todo aquele que é servo de Deus, e tem seu Senhor em seu coração, pede a Ele entendimento, e o recebe, e revela toda alegoria; e as palavras do Senhor se tornam conhecidas por ele, as quais são faladas em alegorias; 38 mas aqueles que são fracos e preguiçosos na oração, hesitam em pedir qualquer coisa ao Senhor; mas o Senhor é cheio de compaixão, e dá sem falta a todos que Lhe pedem. 39 Mas tu, tendo sido fortalecido pelo santo Mensageiro, e tendo obtido Dele tal intercessão, e não sendo preguiçoso, por que não pedes ao Senhor entendimento, e o recebes Dele?” 40 Eu disse a Ele: “Senhor, tendo Você comigo, sou necessário fazer perguntas a Você, pois Você me mostra todas as coisas, e conversa comigo; mas se eu visse ou

ouvisse essas coisas sem Você, eu então pediria ao Senhor para explicá-las.” 41 “Eu disse a você há pouco tempo”, Ele respondeu, “que você era astuto e obstinado em pedir explicações das alegorias; mas já que você é tão persistente, eu lhe revelarei o significado das similitudes do campo, e de todas as outras que se seguem, para que você as torne conhecidas a todos. 42 Ouça agora”, Ele disse, “e entenda-as. O campo é este mundo; e o Senhor do campo é Aquele que criou, aperfeiçoou e fortaleceu todas as coisas; [[e o filho é o Espírito Santo;]] e o escravo é o Filho de Deus; 43 e as videiras são este povo, que Ele mesmo plantou; e as estacas são os santos mensageiros do Senhor, que mantêm Seu povo unido; e as ervas daninhas que foram arrancadas da vinha são as iniquidades dos servos de Deus; 44 e os pratos que Ele lhe enviou de Sua mesa são os mandamentos que Ele deu ao Seu povo por meio de Seu Filho; Português e os amigos e companheiros conselheiros são os santos mensageiros que foram criados primeiro; e a ausência do Mestre de casa é o tempo que resta até Sua aparição.” 45 Eu disse a Ele: “Senhor, todas essas coisas são grandes, maravilhosas e gloriosas. Eu poderia, portanto,” continuei, “entendê-las? Não, nem qualquer outro homem, mesmo que extremamente sábio. 46 Além disso,” acrescentei, “explique-me o que estou prestes a lhe perguntar.” “Diga o que quiser,” Ele respondeu. “Por que, Senhor,” perguntei, “o Filho de Deus está na alegoria na forma de um escravo?” 47 “Ouça,” Ele respondeu: “o Filho de Deus não está na forma de um escravo, mas em grande poder e força.” “Como assim, Senhor?” Eu disse; “Eu não entendo.” 48 “Porque,” Ele respondeu, “Deus plantou a vinha, isto é, Ele criou o povo, e o deu a Seu Filho; e o Filho nomeou Seus mensageiros sobre eles para guardá-los; 49 e Ele mesmo purificou seus pecados, tendo sofrido muitas provações e passado por muitos trabalhos, pois ninguém é capaz de cavar sem trabalho e labuta. 50 Ele mesmo, então, tendo purgado os pecados do povo, mostrou-lhes os caminhos da vida, dando-lhes a lei que Ele recebeu de Seu Pai. 51 [[Você vê,” Ele disse, “que Ele é o Senhor do povo, tendo recebido toda autoridade de Seu Pai.]] E por que o Senhor tomou Seu Filho como conselheiro, e os mensageiros gloriosos, a respeito da herança do escravo, ouçam. 52 O Espírito santo e preexistente, que

criou toda criatura, Deus fez habitar na carne, que Ele escolheu. Esta carne, conseqüentemente, na qual o Espírito Santo habitava, estava nobremente sujeita àquele Espírito, caminhando religiosamente e castamente, em nenhum aspecto contaminando o Espírito; 53 e, conseqüentemente, depois de viver excelente e puramente, e depois de trabalhar e cooperar com o Espírito, e tendo agido em tudo vigorosa e corajosamente junto com o Espírito Santo, Ele assumiu isso como um parceiro com ele. 54 Pois essa conduta da carne Lhe agradou, porque ela não foi contaminada na terra enquanto tinha o Espírito Santo. Portanto, Ele tomou como companheiros conselheiros Seu Filho e os mensageiros gloriosos, a fim de que esta carne, que tinha sido sujeita ao corpo sem falha, pudesse ter algum lugar de tabernáculo, e que não parecesse que a recompensa [[de sua servidão havia sido perdida]] , 55 pois a carne que foi encontrada sem mancha ou contaminação, na qual o Espírito Santo habitou, [[receberá uma recompensa]] . Você tem agora a explicação desta alegoria também.” 56 “Eu me alegro, Senhor”, eu disse, “em ouvir esta explicação.” Português: “Ouça”, Ele respondeu novamente: “Mantenha esta carne pura e imaculada, para que o Espírito que nela habita possa dar testemunho dela, e sua carne seja justificada. 57 Veja que nunca surja em sua mente o pensamento de que esta sua carne é corruptível, e você a usa indevidamente por qualquer ato de contaminação. 58 Se você contaminar sua carne, também contaminará o Espírito Santo; e se você contaminar sua carne [e espírito], não viverá.” 59 “E se alguém, Senhor”, eu disse, “foi ignorante até agora, antes de ouvir estas palavras, como pode ser salvo um homem que contaminou sua carne?” 60 “Com relação aos pecados anteriores de ignorância”, Ele disse, “somente Deus é capaz de curá-los, pois a Ele pertence todo o poder. 61 [[Mas esteja em guarda agora, e o Deus todo-poderoso e compassivo curará as transgressões anteriores]] , se no futuro você não contaminar seu corpo nem seu espírito; pois ambos são comuns e não podem ser contaminados, um sem o outro; portanto, mantenha ambos puros, e você viverá para Deus.”

SEMELHANÇA 6

1 Sentado em minha casa, e glorificando o Senhor por tudo o que

eu tinha visto, e refletindo sobre os mandamentos, que eles são excelentes, e poderosos, e gloriosos, e capazes de salvar a alma de um homem, eu disse comigo mesmo: “Eu serei abençoado se eu andar nestes mandamentos, e todos que andarem neles serão abençoados.” 2 Enquanto eu estava dizendo estas palavras para mim mesmo, de repente eu O vejo sentado ao meu lado, e O ouço assim falar: “Por que você está em dúvida sobre os mandamentos que eu lhe dei? Eles são excelentes: não tenha dúvida sobre eles de forma alguma, mas coloque fé no Senhor, e você andará neles, pois eu o fortalecerei neles. 3 Estes mandamentos são benéficos para aqueles que pretendem se converter: pois se eles não andarem neles, sua conversão será em vão. Você, portanto, que se converte, lança fora a maldade deste mundo que o desgasta; e ao vestir todas as virtudes de uma vida santa, você será capaz de guardar estes mandamentos, e não mais aumentará o número de seus pecados. 4 Portanto, andai nestes Meus mandamentos, e vivereis para Deus. Todas estas coisas vos foram ditas por Mim.” 5 E depois de ter proferido estas palavras, Ele me disse: “Vamos aos campos, e Eu te mostrarei os pastores dos rebanhos.” “Vamos, Senhor,” eu respondi. 6 E chegamos a uma certa planície, e Ele me mostrou um jovem, um pastor, vestido com um traje de vestimenta de cor amarela: e ele estava pastoreando muitas ovelhas, e estas ovelhas estavam se alimentando luxuosamente, por assim dizer, e desordenadamente, e alegremente pulando aqui e ali. 7 O próprio pastor estava alegre, por causa de seu rebanho; e a aparência do pastor era alegre, e ele estava correndo entre seu rebanho. [[E outras ovelhas eu vi desordenadamente e luxuriando em um lugar, mas não, no entanto, pulando.]] 8 E Ele me disse: “Você vê este pastor?” “Eu o vejo, Senhor,” eu disse. “Este”, Ele respondeu, “é o mensageiro do luxo e do engano: ele desgasta as almas dos servos de Deus e os perverte da verdade, enganando-os com desejos perversos, pelos quais eles perecerão; 9 pois eles se esquecem dos mandamentos do Deus vivo e andam em enganos e luxos vazios; e eles são arruinados pelo mensageiro, alguns sendo levados à morte, outros à corrupção.” 10 Eu disse a Ele: “Senhor, eu não sei o significado destas palavras: À morte e à corrupção.” 11 “Ouça”, Ele disse. “As ovelhas que você viu alegres e saltando, são aquelas que se

afastaram de Deus para sempre, e se entregaram aos luxos e enganos [[deste mundo. Entre eles não há retorno à vida através da conversão, porque eles adicionaram aos seus outros pecados, e blasfemaram o Nome do Senhor. Tais homens, portanto, são designados para a morte. 12 E as ovelhas que viste não saltando, mas pastando num só lugar, são as que se entregaram ao luxo e ao engano]], mas não cometeram blasfêmia contra o Senhor. 13 Estes foram pervertidos da verdade: entre eles há a esperança da conversão, pela qual é possível viver. A corrupção, então, tem a esperança de um tipo de renovação, mas a morte tem ruína contínua.” 14 Novamente, avancei um pouco, e Ele me mostrou um pastor alto, um tanto selvagem em sua aparência, vestido com uma pele de cabra branca, e tendo uma bolsa sobre os ombros, e um cajado muito duro com galhos, e um grande chicote. 15 E ele tinha um olhar muito azedo, de modo que eu estava com medo dele, tão proibitivo era seu aspecto. Este pastor, portanto, estava recebendo as ovelhas do jovem pastor, aqueles [que estavam se rebelando e se deleitando, mas não saltando]; 16 e ele os lançou em um lugar íngreme, cheio de cardos e espinhos, de modo que era impossível livrar as ovelhas dos espinhos e cardos; mas elas estavam completamente enredadas entre eles. 17 Estas, portanto, assim enredadas, pastavam entre os espinhos e cardos, e eram extremamente miseráveis, sendo espancadas por ele; e ele as conduzia aqui e ali, e não lhes dava descanso; e, no geral, essas ovelhas estavam em uma situação miserável. 18 Ao vê-las, portanto, tão espancadas e tão maltratadas, fiquei triste por elas, porque estavam tão atormentadas e não tinham descanso algum. E eu disse ao Pastor que falava comigo: "Senhor, quem é esse pastor, que é tão impiedoso e severo, e tão completamente desprovido de compaixão por essas ovelhas?" 19 "Este", Ele respondeu, "é o mensageiro da punição; e ele pertence aos mensageiros justos, e é designado para punir. Português Ele, portanto, pega aqueles que se afastam de Deus e que andaram nos desejos e enganos deste mundo, e os disciplina como eles merecem com punições terríveis e diversas.” 20 “Eu gostaria de saber, Senhor”, eu disse, “De que natureza são essas diversas torturas e punições?” “Ouça”, Ele disse, “as várias torturas e punições. 21 As torturas são aquelas que

ocorrem durante a vida. Pois alguns são punidos com perdas, outros com carência, outros com doenças de vários tipos e outros com todos os tipos de desordem e confusão; outros são insultados por pessoas indignas e expostos ao sofrimento de muitas outras maneiras: 22 pois muitos, tornando-se instáveis em seus planos, tentam muitas coisas, e nenhuma delas tem sucesso, e dizem que não são prósperos em seus empreendimentos; e não ocorre às suas mentes que fizeram más ações, mas culpam o Senhor. 23 Portanto, quando eles são afligidos com todos os tipos de aflição, então eles são entregues a Mim para um bom treinamento, e eles são fortalecidos na fé do Senhor; 24 e para o resto dos dias de sua vida eles estão sujeitos ao Senhor com corações puros, e são bem-sucedidos em todos os seus empreendimentos, obtendo do Senhor tudo o que pedem; e então eles glorificam o Senhor, que eles foram entregues a Mim, e não sofrem mais nenhum mal.” 25 Eu disse a Ele: “Senhor, explique isto para mim também.” “O que é que você pergunta?” Ele disse. “Se, Senhor,” eu continuei, “aqueles que se entregam ao luxo, e que são enganados, são torturados pelo mesmo período de tempo que eles se entregaram ao luxo e ao engano?” 26 Ele me disse: “Eles são torturados da mesma maneira.” [[“Eles são atormentados muito menos, Senhor,” eu respondi;]] “pois aqueles que são tão luxuosos e que se esquecem de Deus devem ser torturados sete vezes.” 27 Ele me disse: “Você é tolo e não entende o poder do tormento.” “Por que, Senhor”, eu disse, “se eu tivesse entendido, não teria pedido que me mostrasse.” 28 “Ouça”, Ele disse, “o poder de ambos. O tempo de luxo e engano é uma hora; mas a hora do tormento é equivalente a trinta dias. 29 Se, portanto, um homem se entrega ao luxo por um dia, e é enganado e torturado por um dia, o dia de sua tortura é equivalente a um ano inteiro. Para todos os dias de luxo, portanto, há tantos anos de tortura a serem sofridos. 30 Você vê, então”, Ele continuou, “que o tempo de luxo e engano é muito curto, mas o de punição e tortura é longo.” 31 “Ainda assim”, eu disse, “não entendo muito bem sobre o tempo de engano, luxo e tortura; explique-o para mim mais claramente.” 32 Ele respondeu e me disse: “Sua loucura é persistente; Português e você não deseja purificar seu coração e servir a Deus. Tenha cuidado”, Ele acrescentou, “para que o tempo

não se cumpra, e você seja considerado tolo. 33 Ouça agora”, Ele acrescentou, “como você deseja, para que você possa entender estas coisas. Aquele que se entrega ao luxo, e é enganado por um dia, e que faz o que deseja, está vestido com muita tolice, e não entende o ato que faz até o dia seguinte; pois ele se esquece do que fez no dia anterior. 34 Pois o luxo e o engano não têm memórias, por conta da loucura com que estão vestidos; mas quando o castigo e a tortura se apegam a um homem por um dia, ele é punido e torturado por um ano; pois o castigo e a tortura têm memórias poderosas. 35 Enquanto torturado e punido, portanto, por um ano inteiro, ele se lembra finalmente de seu luxo e engano, e sabe que por conta deles ele sofre o mal. 36 Todo homem, portanto, que é luxuoso e enganado é assim atormentado, porque, embora tenha vida, entregou-se à morte.” 37 “Que tipos de luxo, Senhor”, perguntei, “são prejudiciais?” “Todo ato de um homem que ele realiza com prazer”, Ele respondeu, “é um ato de luxo; pois o homem de temperamento áspero, ao satisfazer sua tendência, se entrega ao luxo; 38 e o adúltero, o bêbado, o caluniador, o mentiroso, o avaro, o ladrão e aquele que faz coisas como essas, satisfaz sua propensão peculiar e, ao fazê-lo, se entrega ao luxo. Todos esses atos de luxo são prejudiciais aos servos de Deus. 39 Por conta desses enganos, portanto, eles sofrem, que são punidos e torturados. E também há atos de luxo que salvam os homens; 40 pois muitos que fazem o bem se entregam ao luxo, sendo levados por seu próprio prazer: esse luxo, no entanto, é benéfico para os servos de Deus e ganha vida para tal homem; 41 mas os atos prejudiciais de luxo antes enumerados trazem torturas e punições sobre eles; e se eles continuarem neles e não se converterem, eles trazem a morte sobre si mesmos.”

SEMELHANÇA 7

Português 1 Depois de alguns dias, eu O vi na mesma planície onde também tinha visto os pastores; e Ele me disse: “O que você deseja comigo?” Eu disse a Ele: “Senhor, que você ordene que o pastor que pune saia da minha casa, porque ele me aflige excessivamente.” 2 “É necessário”, Ele respondeu, “que você esteja aflito; pois assim”, Ele continuou, “o glorioso mensageiro ordenou a

seu respeito, pois ele deseja que você seja provado.” “O que eu fiz de tão ruim, Senhor”, eu respondi, “para que eu fosse entregue a este mensageiro?” 3 “Ouça”, ele disse: “Seus pecados são muitos, mas não tão grandes a ponto de exigir que você seja entregue a este mensageiro; mas sua casa cometeu grandes iniquidades e pecados, e o glorioso mensageiro ficou irado com eles por causa de suas ações; 4 e por esta razão, ele ordenou que vocês fossem afligidos por um certo tempo, para que eles também pudessem se converter e se purificar de todo desejo deste mundo. Portanto, quando eles se converterem e forem purificados, então o mensageiro da punição irá embora.” 5 Eu disse a Ele: “Senhor, se eles fizeram tais coisas para incensar o glorioso mensageiro contra eles, o que eu fiz?” 6 Ele respondeu: “Eles não podem ser afligidos de forma alguma, a menos que você, o chefe da casa, seja afligido: pois quando você é afligido, necessariamente eles também sofrem aflição; mas se você está em conforto, eles não podem sentir aflição.” 7 “Bem, Senhor”, eu disse, “eles se converteram de todo o coração.” “Eu sei, também”, Ele respondeu, “que eles se converteram de todo o coração: você acha, no entanto, que os pecados daqueles que se convertem são perdoados? 8 Não completamente, mas aquele que se converte deve torturar sua própria alma, e ser extremamente humilde em toda sua conduta, e ser afligido com muitos tipos de aflição; 9 e se ele suportar as aflições que vêm sobre ele, Aquele que criou todas as coisas, e as dotou de poder, certamente terá compaixão, e o curará; 10 e Ele fará isso quando vir o coração de cada penitente puro de toda coisa má: e é proveitoso para você e para sua casa sofrer aflição agora. 11 Mas por que eu deveria falar muito para você? Você deve ser afligido, como ordenou aquele mensageiro do Senhor que o entregou a Mim. 12 E por isso dê graças ao Senhor, porque Ele o considerou digno de mostrar-lhe de antemão esta aflição, para que, sabendo-a antes que venha, você possa suportá-la com coragem. 13 Eu disse a Ele: “Senhor, esteja comigo, e eu serei capaz de suportar toda a aflição.” “Eu estarei com você”, Ele disse, “e pedirei ao mensageiro da punição para afligi-lo mais levemente; 14 no entanto, você será afligido por um curto período de tempo, e novamente será restabelecido em sua casa. 15 Somente,

permaneça humilde e sirva ao Senhor com toda a pureza de coração — você, seus filhos e sua casa — e ande em Meus mandamentos que Eu ordeno a você, e sua conversão será profunda e pura; 16 e se você observar essas coisas com sua casa, toda aflição se afastará de você. E a aflição”, Ele acrescentou, “se afastará de todos os que andam nestes Meus mandamentos”.

SEMELHANÇA 8

1 Ele me mostrou um grande salgueiro que cobria planícies e montanhas, e sob a sombra deste salgueiro havia reunido todos aqueles que eram chamados pelo Nome do Senhor. 2 E um glorioso mensageiro do Senhor, que era muito alto, estava de pé ao lado do salgueiro, tendo uma grande faca de poda, e ele estava cortando pequenos galhos do salgueiro e distribuindo-os entre as pessoas que estavam cobertas pelo salgueiro; e os galhos que ele lhes deu eram pequenos, cerca de um côvado, por assim dizer, de comprimento. 3 E depois que todos receberam os galhos, o mensageiro largou a faca de poda, e aquela árvore estava sã, como eu a tinha visto no início. 4 E eu me maravilhei comigo mesmo, dizendo: "Como a árvore está sã, depois que tantos galhos foram cortados?" E o Pastor me disse: "Não se surpreenda se a árvore permanecer sã depois que tantos galhos foram cortados; [mas espere,] e quando você tiver visto tudo, então será explicado a você o que isso significa." 5 O mensageiro que havia distribuído os galhos entre o povo perguntou novamente a eles, e na ordem em que os haviam recebido, eles foram convocados a ele, e cada um deles devolveu seu galho. 6 E o mensageiro do Senhor os pegou e olhou para eles. De alguns ele recebeu os galhos secos e comidos por traças; aqueles que devolveram galhos naquele estado, o mensageiro do Senhor ordenou que ficassem separados. 7 Outros, novamente, os devolveram secos, mas não comidos por traças; e estes ele ordenou que ficassem separados. E outros os devolveram meio secos, e estes ficaram separados; e outros devolveram seus galhos meio secos e com rachaduras, e estes ficaram separados. 8 [[E outros devolveram seus galhos verdes e com rachaduras; e estes ficaram separados.]] E outros devolveram seus galhos, metade secos e a outra verde; e estes ficaram separados. E outros

trouxeram seus galhos dois terços verdes e o terço restante seco; e estes ficaram separados. 9 E outros os devolveram dois terços secos e um terço verdes; e estes ficaram separados. E outros devolveram seus galhos quase todos verdes, a menor parte somente, o topo, estava murcha, mas eles tinham rachaduras neles; e estes ficaram separados. 10 E de outros muito pouco era verde, mas as partes restantes murcharam; e estes ficaram separados. E outros vieram trazendo seus galhos verdes, como os haviam recebido do mensageiro. 11 E a maioria da multidão devolveu galhos daquele tipo, e com estes o mensageiro ficou extremamente satisfeito; e estes ficaram separados. [[E outros devolveram seus galhos verdes e com brotos; e estes ficaram separados, e com estes o mensageiro ficou extremamente encantado.]] 12 E outros devolveram seus galhos verdes e com brotos, e os brotos tinham algum fruto, por assim dizer; e aqueles homens cujos galhos foram encontrados como sendo daquele tipo ficaram extremamente alegres. 13 E o mensageiro estava exultante por causa deles; e o Pastor também se alegrou muito por causa deles. 14 E o mensageiro do Senhor ordenou que coroas fossem trazidas; Português e foram trazidas coroas, formadas, por assim dizer, de palmeiras; e ele coroou os homens que haviam devolvido os ramos que tinham brotos e algum fruto, e os enviou para a torre. 15 E ele também enviou os outros para a torre, aqueles, a saber, que haviam devolvido ramos que eram verdes e tinham brotos, mas nenhum fruto, tendo-lhes dado selos. E todos os que entraram na torre tinham as mesmas roupas — brancas como a neve. 16 E aqueles que devolveram seus ramos verdes, como os haviam recebido, ele os libertou, dando-lhes roupas e selos. 17 Agora, depois que o mensageiro terminou essas coisas, ele disse ao Pastor: “Estou indo embora, e você os enviará para dentro dos muros, conforme cada um for digno de ter sua morada. 18 E examine seus ramos cuidadosamente, e assim os descarte; mas examine-os com cuidado. Veja que ninguém escape [de] você”, ele acrescentou; “e se alguém escapar [de] você, eu os provarei no altar”. 19 Tendo dito essas palavras ao Pastor, ele partiu. Português E depois que o mensageiro partiu, o Pastor me disse: “Vamos pegar os galhos de todos estes e plantá-los, e ver se algum deles viverá.” 20 Eu disse a

Ele: "Senhor, como podem viver estes galhos secos?" Ele respondeu, e disse: "Esta árvore é um salgueiro, e de uma espécie que é muito tenaz de vida. Se, portanto, os galhos forem plantados, e receberem um pouco de umidade, muitos deles viverão. 21 E agora vamos tentar derramar água sobre eles; e se algum deles viver, eu me alegrarei com eles, e se não, eu pelo menos não serei considerado negligente." 22 E o Pastor me ordenou chamá-los conforme cada um era colocado. E eles vieram, fileira por fileira, e deram seus galhos ao Pastor. E o Pastor recebeu os galhos e os plantou em fileiras; e depois que Ele os plantou, Ele derramou muita água sobre eles, de modo que os galhos não podiam ser vistos por causa da água; 23 e depois que os galhos a beberam, Ele me disse: "Vamos, e voltemos depois de alguns dias, e inspecionemos todos os galhos; pois Aquele que criou esta árvore deseja que todos aqueles que receberam galhos dela vivam. 24 E eu também espero que a maior parte desses galhos que receberam umidade e beberam da água vivam." 25 Eu disse a Ele: "Senhor, explique-me o que esta árvore significa, pois estou perplexo sobre ela, porque, depois de tantos galhos terem sido cortados, ela continua sã, e nada parece ter sido cortado dela. Por isso, agora, estou perplexo." 26 "Ouça", Ele disse: "Esta grande árvore que lança sua sombra sobre planícies, montanhas e toda a terra é a lei de Deus que foi dada ao mundo inteiro; e esta lei é o Filho de Deus, proclamado até os confins da terra; e as pessoas que estão sob sua sombra são aquelas que ouviram a proclamação e creram nele. Português 27 E o grande e glorioso mensageiro Miguel é aquele que tem autoridade sobre este povo e o governa; pois este é quem lhes deu a lei nos corações dos crentes: ele, portanto, supervisiona aqueles a quem a deu, para ver se eles a mantiveram. 28 E você vê os ramos de cada um, pois os ramos são a lei que você vê, portanto, muitos ramos que foram tornados inúteis, e você os conhecerá a todos — aqueles que não guardaram a lei; e você verá a morada de cada um. 29 Eu disse a Ele: "Senhor, por que ele despediu alguns para a torre e deixou outros para você?" "Todos", Ele respondeu, "que transgrediram a lei que receberam dele, ele deixou sob meu poder para conversão; mas todos os que satisfizeram a lei e a guardaram, ele retém sob sua própria autoridade." 30 "Quem, então", continuei,

"são aqueles que foram coroados e que vão para a torre?" "Estes são os que sofreram por causa da lei; Português Mas os outros, e aqueles que devolveram seus ramos verdes, e com brotos, mas sem frutos, são aqueles que foram afligidos por conta da lei, mas que não sofreram nem negaram sua lei; e aqueles que devolveram seus ramos verdes como os receberam, são os veneráveis, e os justos, e aqueles que andaram cuidadosamente em um coração puro, e guardaram os mandamentos do Senhor. 31 E o resto você saberá quando eu tiver examinado aqueles ramos que foram plantados e regados." 32 E depois de alguns dias chegamos ao local, e o Pastor sentou-se no lugar do mensageiro, e eu fiquei ao lado Dele. E Ele me disse: "Cinge-te com linho puro, despido, feito de saco;" e me vendo cingido, e pronto para ministrar a Ele, "Chama", Ele disse, "os homens a quem pertencem os ramos que foram plantados, de acordo com a ordem em que cada um os entregou." 33 Então eu fui para a planície, e convoquei todos eles, e todos eles ficaram em suas fileiras. Ele disse a eles: "Cada um arranque seu próprio ramo e traga-o a Mim." 34 Os primeiros a ceder foram aqueles que os tinham murchados e cortados; e porque eles foram encontrados assim murchos e cortados, Ele ordenou que eles se afastassem. E em seguida eles os entregaram aqueles que os tinham murchados, mas não cortados. 35 E alguns deles entregaram seus ramos verdes, e alguns murchados e comidos como por uma traça. Aqueles que os deram em verde, consequentemente, Ele ordenou que se afastassem; e aqueles que os deram secos e cortados, Ele ordenou que se levantassem junto com os primeiros. 36 Em seguida, eles os entregaram aqueles que os tinham meio murchos e rachados; e muitos deles os deram em verde e sem potes; e alguns verdes e com brotos e frutas nos brotos, como aqueles que foram, depois de serem coroados, para a torre. 37 E alguns os entregaram secos e comidos, e alguns murchos e não comidos; e alguns como estavam, meio murchos e rachados. E Ele ordenou que cada um ficasse à parte, alguns em direção às suas próprias fileiras, e outros à parte deles. 38 Então eles deram seus galhos que os tinham verdes, mas rachados: todos estes os deram em verde, e ficaram em sua própria fileira. 39 E o Pastor ficou satisfeito com estes, porque todos eles estavam

mudados, e tinham perdido suas rachaduras. E eles também os deram aqueles que os tinham meio verdes e meio secos: de alguns, conseqüentemente, os galhos foram encontrados completamente verdes; de outros, meio secos; de outros, secos e comidos; de outros, verdes, e tendo brotos. 40 Todos estes foram mandados embora, cada um para sua própria fileira. [[Em seguida, eles deram aqueles que os tinham duas partes verdes e um terço secos. Muitos deles os deram meio secos; e outros secos e podres; e outros meio secos e rachados, e alguns verdes. Todos estes ficaram em sua própria fileira.]] 41 E eles os deram aqueles que os tinham verdes, mas em uma extensão muito pequena secos e rachados. Destes, alguns os deram em verde, e outros verdes e com brotos. E estes também foram embora para sua própria fileira. 42 Em seguida, eles deram aqueles que tinham uma parte muito pequena verde e as outras partes murchas. Destes, os galhos foram encontrados em sua maioria verdes e com brotos, e frutos nos brotos, e outros completamente verdes. 43 Com estes galhos o Pastor ficou extremamente satisfeito, porque eles foram encontrados neste estado. E estes foram embora, cada um para sua própria fileira. 44 Depois que o Pastor examinou os galhos de todos eles, Ele me disse: "Eu lhe disse que esta árvore era tenaz de vida. Você vê", Ele continuou, "quantos se converteram e foram salvos". 45 "Eu vejo, Senhor", eu respondi. "Para que você possa contemplar", Ele acrescentou, "a grande misericórdia do Senhor, que é grande e gloriosa, e que Ele deu Seu Espírito àqueles que são dignos de conversão". 46 "Por que então, Senhor", eu disse, "todos estes não se converteram?" Português Ele respondeu: "Àqueles cujo coração Ele viu que se tornaria puro e obediente a Ele, Ele deu poder para converter de todo o coração. 47 Mas àqueles cujo engano e maldade Ele percebeu, e viu que pretendiam converter hipocritamente, Ele não concedeu conversão, para que não profanassem novamente o Seu Nome." 48 Eu disse a Ele: "Senhor, mostra-me agora, com respeito àqueles que deram os ramos, de que tipo eles são, e sua morada, para que aqueles que ouviram, que creram, e receberam o selo, e o quebraram, e não o guardaram inteiro, possam, ao chegarem ao conhecimento de suas ações, se converter e receber de Ti um selo, e possam glorificar o Senhor

porque Ele teve compaixão deles, e Te enviou para renovar seus espíritos.” 49 “Ouçam”, Ele disse: “aqueles cujos galhos foram encontrados secos e comidos por traças são os apóstatas e traidores da Assembleia, que blasfemaram o Senhor em seus pecados e, além disso, se envergonharam do Nome do Senhor pelo qual foram chamados. Estes, portanto, no final estavam perdidos para Deus. 50 E vocês veem que nenhum deles se converteu, embora tenham ouvido as palavras que eu lhes falei, as quais eu ordenei a vocês. 51 De tal vida partiram, e aqueles que os entregaram murchos e incorruptos, estes também estavam perto deles; pois eram hipócritas, e introdutores de doutrinas estranhas, e subversores dos servos de Deus, especialmente daqueles que pecaram, não permitindo que se convertessem, mas persuadindo-os por doutrinas tolas. 52 Estes, portanto, têm esperança de conversão. E vocês veem que muitos deles também se converteram desde que eu falei com eles, e eles ainda se converterão. 53 Mas todos os que não se converterão perderam suas vidas; e tantos deles quantos se converteram tornaram-se bons, e sua morada foi designada dentro dos primeiros muros; e alguns deles até ascenderam à torre. 54 Você vê, então,” Ele disse, “que a conversão envolve vida para pecadores, mas a não conversão envolve morte. 55 E tantos quantos deram os galhos meio secos e rachados, ouçam sobre eles também. Aqueles cujos galhos estavam meio secos na mesma extensão são os vacilantes; pois eles não vivem, nem estão mortos. E aqueles que os têm meio secos e rachados são vacilantes e caluniadores, [[injuriando os ausentes,]] e nunca em paz uns com os outros, mas sempre em desacordo. 56 E ainda para estes também,” ele continuou, “a conversão é possível. Você vê,” Ele disse, “que alguns deles se converteram, e ainda resta neles,” ele continuou, “uma esperança de conversão. 57 E tantos deles,” Ele acrescentou, “quantos se converteram, terão sua morada na torre. E aqueles que foram mais lentos na conversão habitarão dentro dos muros. 58 E todos os que não se converterem de forma alguma, mas permanecerem em suas ações, perecerão completamente. 59 E aqueles que entregaram seus galhos verdes e rachados foram sempre fiéis e bons, embora emulando uns aos outros sobre os primeiros lugares e sobre a fama: agora todos esses

são tolos, em se entregarem a tal rivalidade. 60 No entanto, eles também, sendo naturalmente bons, ao ouvir meus mandamentos, purificaram-se e logo se converteram. Sua morada, portanto, era na torre. Mas se alguém recai em conflito, será lançado para fora da torre e perderá sua vida. 61 A vida é a posse de todos os que guardam os mandamentos do Senhor; mas nos mandamentos não há rivalidade em relação aos primeiros lugares, ou glória de qualquer tipo, mas em relação à paciência e humildade pessoal. 62 Entre essas pessoas, então, está a vida do Senhor, mas entre os briguentos e transgressores — a morte. 63 E aqueles que deram seus galhos meio verdes e meio secos, são aqueles que estão imersos em negócios, e não se apegam aos santos. Por esta razão, metade deles está viva, e a outra metade morta. 64 Muitos, portanto, que ouviram Meus comandos se converteram, e aqueles pelo menos que se converteram tiveram sua morada na torre. Mas alguns deles finalmente caíram: estes, portanto, não têm conversão, pois por conta de seus negócios eles blasfemaram o Senhor, e O negaram. 65 Eles, portanto, perderam suas vidas através da maldade que cometeram. E muitos deles duvidaram. Estes ainda têm conversão em seu poder, se se converterem rapidamente; e sua morada será na torre. 66 Mas se eles forem mais lentos na conversão, eles habitarão dentro dos muros; e se eles não se converterem, eles também perderam suas vidas. 67 E aqueles que deram seus galhos dois terços secos e um terço verdes, são aqueles que negaram [o Senhor] de várias maneiras. Muitos, no entanto, se converteram, mas alguns deles hesitaram e ficaram em dúvida. Estes, então, têm a conversão ao seu alcance, se se converterem rapidamente e não permanecerem em seus prazeres; mas se permanecerem em suas ações, estas também trabalham para si mesmos a morte. 68 E aqueles que retornaram seus ramos dois terços secos e um terço verdes, são aqueles que eram de fato fiéis; mas depois de adquirir riqueza e se distinguirem entre os pagãos, eles se vestiram com grande orgulho e se tornaram altivos, e abandonaram a verdade, e não se apegaram aos justos, mas viveram com os pagãos, e este modo de vida se tornou mais agradável para eles. 69 Eles, no entanto, não se afastaram de Deus, mas permaneceram na fé, embora não praticassem as obras da fé.

Muitos deles, portanto, se converteram, e sua morada era na torre. 70 E outros, continuando a viver até o fim com os pagãos, e sendo corrompidos por suas glórias vãs, [[se afastaram de Deus, servindo às obras e feitos dos pagãos.]] Estes foram contados com os pagãos. 71 Mas outros deles hesitaram, não esperando ser salvos por conta das ações que haviam feito; enquanto outros estavam em dúvida e causaram divisões entre si. 72 Para aqueles, portanto, que estavam em dúvida por causa de suas ações, a conversão ainda está aberta; mas sua conversão deve ser rápida, para que sua morada seja na torre. 73 E para aqueles que não se convertem, mas permanecem em seus prazeres, a morte está próxima. 74 E aqueles que entregam seus ramos verdes, mas tendo as pontas murchas e rachadas, estes sempre foram bons, fiéis e distintos diante de Deus; mas pecaram um pouco por se entregarem a pequenos desejos e encontrarem pequenas falhas uns nos outros. 75 Mas ao ouvir minhas palavras, a maior parte deles se converteu rapidamente, e sua morada era na torre. No entanto, alguns deles estavam em dúvida; e alguns deles que estavam em dúvida causaram maior dissensão. 76 Entre estes, portanto, está a esperança de conversão, porque eles sempre foram bons; e com dificuldade qualquer um deles perecerá. 77 E aqueles que entregaram seus ramos murchos, mas tendo uma parte muito pequena verde, são aqueles que creram apenas, mas continuam praticando as obras da iniquidade. 78 Eles nunca, no entanto, se afastaram de Deus, mas alegremente levaram Seu Nome e alegremente receberam Seus servos em suas casas. Tendo, portanto, ouvido falar dessa conversão, eles se converteram sem hesitação e praticam toda a virtude e retidão; Português e alguns deles até [[sofreram, sendo voluntariamente mortos]] , sabendo das obras que haviam feito. De todos estes, portanto, a morada será na torre.” 79 E depois que Ele terminou as explicações de todos os ramos, Ele me disse: “Vá e diga a todos, para que se convertam, e vivam para Deus. 80 Porque o Senhor, tendo tido compaixão de todos os homens, Me enviou para dar conversão, embora alguns não sejam dignos dela por causa de suas obras; mas o Senhor, sendo longânimo, deseja que aqueles que foram chamados por Seu Filho sejam salvos.” 81 Eu disse a Ele: “Senhor, espero que todos os que os ouviram se convertam; pois estou

persuadido de que cada um, ao chegar ao conhecimento de suas próprias obras e temer ao Senhor, se converterá.” 82 Ele me respondeu e disse: “Todos os que de todo o coração se purificarem de suas maldades antes enumeradas e não acrescentarem mais nada aos seus pecados receberão cura do Senhor por suas transgressões anteriores, se não hesitarem nestes mandamentos; e viverão para Deus. 83 Mas você: ande nos meus mandamentos e viva.” Tendo me mostrado essas coisas e falado todas essas palavras, Ele me disse: “E o resto eu lhe mostrarei depois de alguns dias.”

SEMELHANÇA 9

1 Depois que eu havia escrito os mandamentos e similitudes do Pastor, o Mensageiro da conversão, Ele veio até mim e disse: “Desejo explicar a você o que o Espírito Santo que falou com você na forma da Assembleia lhe mostrou, pois esse Espírito é o Filho de Deus. 2 Pois, como você era um pouco fraco na carne, isso não foi explicado a você pelo mensageiro. 3 Quando, no entanto, você foi fortalecido pelo Espírito, e sua força foi aumentada, de modo que você foi capaz de ver o mensageiro também, então, de acordo com isso, a construção da torre foi mostrada a você pela Assembleia. 4 De uma maneira nobre e solene você viu tudo como se mostrado a você por uma virgem; mas agora você os vê através do mesmo Espírito como se mostrado por um mensageiro. 5 Você deve, no entanto, aprender tudo de Mim com maior precisão. Pois fui enviado para este propósito pelo glorioso mensageiro para morar em sua casa, para que você pudesse ver todas as coisas com poder, sem entreter medo, assim como era antes. 6 E Ele me levou para Arcádia, para uma colina redonda; e Ele me colocou no topo da colina, e me mostrou uma grande planície, e ao redor da planície — doze montanhas, todas tendo formas diferentes. 7 A primeira era preta como fuligem; e a segunda nua, sem grama; e a terceira cheia de espinhos e cardos; e a quarta com grama meio murcha, as partes superiores das plantas verdes, e as partes ao redor das raízes murchas; e algumas das gramas, quando o sol as queimava, ficavam murchas. 8 E a quinta montanha tinha grama verde, e era irregular. E a sexta montanha estava bem cheia de fendas, algumas

pequenas e outras grandes; e as fendas eram gramadas, mas as plantas não eram muito vigorosas, mas sim, por assim dizer, decaídas. 9 A sétima montanha, novamente, tinha pastos alegres, e toda a montanha estava florescendo, e todo tipo de gado e pássaros estavam se alimentando naquela montanha; e quanto mais o gado e os pássaros comiam, mais a grama daquela montanha florescia. 10 E a oitava montanha estava cheia de fontes, e todo tipo de criaturas do Senhor bebiam das fontes daquela montanha. 11 Mas a nona montanha [[não tinha água alguma, e era totalmente um deserto, e tinha dentro dela serpentes mortais, que destroem os homens. E a décima montanha]] tinha árvores muito grandes, e era completamente sombreada, e sob a sombra das árvores ovelhas descansavam e ruminavam. 12 E a décima primeira montanha era muito densamente arborizada, e aquelas árvores eram produtivas, sendo adornadas com vários tipos de frutas, de modo que qualquer um que as visse desejaria comer de seus frutos. 13 A décima segunda montanha, novamente, era totalmente branca, e seu aspecto era alegre, e a montanha em si era muito bonita. 14 E no meio da planície Ele me mostrou uma grande rocha branca que havia surgido da planície. E a rocha era mais alta que as montanhas, retangular em forma, de modo a ser capaz de conter o mundo inteiro: 15 e aquela rocha era velha, tendo um portão cortado dela; e o corte do portão me pareceu como se tivesse sido feito recentemente. E o portão brilhava a tal ponto sob os raios de sol, que eu me maravilhei com o esplendor do portão; 16 e ao redor do portão estavam de pé doze virgens. Os quatro que estavam nos cantos me pareceram mais distintos do que os outros — todos eles eram, no entanto, distintos — e estavam de pé nas quatro partes do portão; duas virgens entre cada parte. 17 E eles estavam vestidos com túnicas de linho, e graciosamente cingidos, tendo seus ombros direitos expostos, como se estivessem prestes a carregar algum fardo. Assim eles estavam prontos; pois eles estavam extremamente alegres e ansiosos. 18 Depois que eu vi essas coisas, eu me maravilhei em mim mesmo, porque eu estava contemplando grandes e gloriosas visões. E novamente, fiquei perplexo sobre as virgens, porque, embora tão delicadas, elas estavam de pé corajosamente, como se estivessem prestes a carregar os céus

inteiros. 19 E o Pastor me disse: “Por que você está raciocinando consigo mesmo, e confundindo sua mente, e se afligindo ? Pois as coisas que você não pode entender, não tente compreender, como se fosse sábio; mas peça ao Senhor, para que você possa receber entendimento e conhecê-las. 20 Você não pode ver o que está atrás de você, mas você vê o que está diante. O que quer que você não possa ver, então, deixe de lado, e não se atormente com isso: mas o que você vê, torne-se mestre disso, e não desperdice seu trabalho com outras coisas; e eu lhe explicarei tudo o que eu lhe mostrar. Portanto, olhe para as coisas que permanecem.” 21 Eu vi seis homens chegando, altos e distintos, e semelhantes em aparência, e eles convocaram uma multidão de homens. 22 E os que vieram também eram homens altos, e bonitos, e poderosos; e os seis homens ordenaram que construíssem uma torre acima da rocha. 23 E o barulho daqueles homens que vieram construir a torre era grande, enquanto corriam aqui e ali ao redor do portão. 24 E as virgens que estavam ao redor do portão disseram aos homens para se apressarem para construir a torre. Agora as virgens tinham estendido suas mãos, como se estivessem prestes a receber algo dos homens. 25 E os seis homens ordenaram que pedras subissem de um certo poço e fossem para a construção da torre. E subiram dez pedras retangulares brilhantes, não talhadas em uma pedreira. 26 E os seis homens chamaram as virgens e ordenaram que carregassem todas as pedras que eram destinadas à construção, e passassem pelo portão, e as entregassem aos homens que estavam prestes a construir a torre. 27 E as virgens colocaram umas sobre as outras as dez primeiras pedras que tinham subido do poço e as carregaram juntas, cada pedra sozinha. E enquanto estavam juntas ao redor do portão, aquelas que pareciam ser fortes as carregaram, e elas se abaixaram sob os cantos da pedra; e as outras se abaixaram sob os lados das pedras. 28 E dessa maneira eles carregaram todas as pedras. E eles as carregaram através do portão como lhes foi ordenado, e as deram aos homens para a torre; e eles pegaram as pedras e prosseguiram com a construção. 29 Ora, a torre foi construída sobre a grande rocha, e acima do portão. Essas dez pedras foram preparadas como a fundação para a construção da torre. E a rocha e o portão eram o suporte de toda a

torre. 30 E depois das dez pedras, vinte[-cinco] outras [pedras] saíram do poço, e estas foram disparadas para a construção da torre, sendo carregadas pelas virgens como antes. 31 E depois destas subiram trinta e cinco. E estas da mesma maneira foram encaixadas na torre. E depois destas, quarenta outras pedras subiram; e todas estas foram lançadas na construção da torre, [[e havia quatro fileiras na fundação da torre,]] e cessaram de subir do poço. E os construtores também cessaram por um pouco de tempo.

32 E novamente, os seis homens ordenaram à multidão da multidão que carregasse pedras das montanhas para a construção da torre. Elas foram, portanto, trazidas de todas as montanhas de várias cores, e sendo talhadas pelos homens, foram dadas às virgens; 33 e as virgens as carregaram através do portão e as deram para a construção da torre. E quando as pedras de várias cores foram colocadas na construção, todas elas se tornaram brancas igualmente, e perderam suas cores diferentes. 34 E certas pedras foram dadas pelos homens para a construção, e estas não se tornaram brilhantes; mas como elas foram colocadas, tais também foram encontradas para permanecer: pois elas não foram dadas pelas virgens, nem carregadas através do portão. 35 Essas pedras, portanto, não estavam de acordo com as outras na construção da torre. E os seis homens, vendo essas pedras inadequadas na construção, ordenaram que fossem retiradas, e levadas para seu próprio lugar de onde tinham sido tiradas; 36 [[e sendo removidas uma por uma, elas foram colocadas de lado; Português e]] eles dizem aos homens que trouxeram as pedras: “Não tragam pedras para a construção, mas coloquem-nas ao lado da torre, para que as virgens as carreguem pelo portão e as dêem para a construção. 37 Pois, a menos que”, eles disseram, “elas sejam carregadas pelo portão pelas mãos das virgens, elas não podem mudar suas cores: não trabalhem, portanto”, eles disseram, “sem propósito”. 38 E naquele dia a construção foi concluída, mas a torre não foi concluída; pois uma construção adicional estava prestes a ser adicionada novamente, e houve uma cessação na construção. 39 E os seis homens ordenaram a todos os construtores que se retirassem um pouco e descansassem, mas ordenaram às virgens que não se retirassem da torre; e me pareceu que as virgens tinham

sido deixadas para guardar a torre. 40 Agora, depois que todos se retiraram e estavam descansando, eu disse ao pastor: “Qual é a razão pela qual a construção da torre não foi concluída?” 41 “A torre”, Ele respondeu, “não pode ser terminada ainda, até que o Senhor dela venha e examine a construção, para que, se alguma das pedras for encontrada deteriorada, Ele possa mudá-la: pois a torre é construída de acordo com Seu prazer.” 42 “Eu gostaria de saber, Senhor”, eu disse, “qual é o significado da construção desta torre, e o que [da] rocha e do portão, e das montanhas, e [o] significado das virgens, e das pedras que subiram do poço, e não foram lavradas, mas vieram como estavam para a construção. 43 Por que, em primeiro lugar, foram colocadas dez pedras na fundação, depois vinte e cinco, depois trinta e cinco, depois quarenta ? 44 ^E eu também desejo saber sobre as pedras que foram para a construção, e foram novamente retiradas e devolvidas ao seu próprio lugar? Em todos esses pontos, acalme minha mente, Senhor, e explique-os para mim.” 45 “Se você não for encontrado curioso sobre ninharias”, Ele respondeu, “você saberá tudo. Pois depois de alguns dias [[viremos aqui, e você verá as outras coisas que acontecem a esta torre, e saberá com precisão todas as semelhanças.” 46 Depois de alguns dias]] chegamos ao lugar onde nos sentamos. E Ele me disse: “Vamos até a torre; pois o Mestre da torre está vindo para examiná-la.” 47 E chegamos à torre, e não havia ninguém perto dela, exceto as virgens. E o Pastor perguntou às virgens se talvez o Mestre da torre tivesse vindo; e elas responderam que Ele estava prestes a vir para examinar o edifício. 48 E eis que depois de um pouco de tempo eu vejo uma série de muitos homens chegando, e no meio deles um Homem de tamanho tão notável que ultrapassava a torre. 49 E os seis homens que haviam trabalhado no edifício estavam com Ele, e muitos outros homens honrados estavam ao redor Dele. E as virgens que guardavam a torre correram para a frente e O beijaram, e começaram a andar perto Dele ao redor da torre. 50 E aquele Homem examinou cuidadosamente o edifício, sentindo cada pedra separadamente; e segurando uma vara em Sua mão, Ele bateu em cada pedra no edifício três vezes. 51 E quando Ele as golpeou, algumas delas se tornaram pretas como fuligem, e algumas

pareciam cobertas de crostas, e algumas rachadas, e algumas mutiladas, e algumas nem brancas nem pretas, e algumas ásperas e não condizentes com as outras pedras, e algumas tendo muitas manchas: tais eram as variedades de pedras deterioradas que foram encontradas no edifício. 52 Ele ordenou que todas estas fossem retiradas da torre, e colocadas ao lado dela, e outras pedras fossem trazidas e colocadas em seu lugar. [[E os construtores perguntaram a Ele de que montanha Ele queria que fossem trazidas e colocadas em seu lugar.]] 53 E Ele não ordenou que fossem trazidas das montanhas, [[mas Ele ordenou que fossem trazidas de uma certa planície que estava próxima.]] 54 E a planície foi escavada, e pedras retangulares brilhantes foram encontradas, e algumas também de forma redonda; Português e todas as pedras que estavam naquela planície foram trazidas e carregadas através do portão pelas virgens. 55 E as pedras retangulares foram talhadas e colocadas no lugar daquelas que foram retiradas; mas as pedras arredondadas não foram colocadas na construção, porque eram difíceis de talhadas e pareciam cair lentamente no cinzel; elas foram depositadas, no entanto, ao lado da torre, como se pretendessem ser talhadas e usadas na construção, pois eram extremamente brilhantes. 56 O Homem glorioso, o Senhor de toda a torre, tendo terminado essas alterações, chamou o Pastor para Si mesmo e entregou a Ele todas as pedras que estavam ao lado da torre, que haviam sido rejeitadas da construção, e disse a Ele: “Limpe cuidadosamente todas essas pedras e coloque de lado aquelas para a construção da torre que possam harmonizar com as outras; e aquelas que não o fizerem, jogue [elas] para longe da torre.” 57 [[Tendo dado essas ordens ao Pastor, Ele partiu da torre]] com todos aqueles com quem Ele tinha vindo. 58 Agora as virgens estavam em pé ao redor da torre, guardando-a. 59 Eu disse novamente ao pastor: “Estas pedras podem retornar à construção da torre, depois de terem sido rejeitadas?” Ele me respondeu e disse: “Você vê estas pedras?” “Eu as vejo, Senhor”, eu respondi. “A maior parte destas pedras”, Ele disse, “eu as cortarei e colocarei na construção, e elas se harmonizarão com as outras.” 60 “Como, Senhor”, eu disse, “elas podem, depois de serem cortadas por toda parte, preencher o mesmo espaço?” Ele respondeu: “Aquelas que forem encontradas

pequenas serão lançadas no meio da construção, e aquelas que forem maiores serão colocadas do lado de fora, e elas as manterão unidas.” 61 Tendo falado estas palavras, Ele me disse: “Vamos, e depois de dois dias venhamos e limpemos estas pedras, e as lancemos na construção; Português para todas as coisas ao redor da torre devem ser limpas, para que o Mestre não venha de repente e encontre os lugares ao redor da torre sujos, e fique descontente, e essas pedras não sejam devolvidas para a construção da torre, e eu também parecerei negligente para com o Mestre.” 62 E depois de dois dias chegamos à torre, e Ele me disse: “Vamos examinar todas as pedras, e verificar aquelas que podem retornar ao edifício.” Eu disse a Ele: “Senhor, vamos examiná-las!” 63 E começando, examinamos primeiro as pedras pretas: e como elas tinham sido tiradas do edifício, elas foram encontradas para permanecer; e o Pastor ordenou que fossem removidas da torre, e colocadas à parte. 64 Em seguida, Ele examinou aquelas que tinham crostas; e Ele pegou e cortou muitas delas e ordenou às virgens que as pegassem e as jogassem no edifício. E as virgens as levantaram e as colocaram no meio do edifício da torre. 65 E o resto Ele ordenou que fosse colocado ao lado das pretas; pois estas também foram encontradas pretas. 66 Ele examinou em seguida aquelas que tinham rachaduras; e Ele cortou muitas delas, e ordenou que fossem carregadas pelas virgens para o edifício: e elas foram colocadas do lado de fora, porque foram encontradas mais sólidas do que as outras; mas o restante, por conta da multidão de rachaduras, não pôde ser cortado, e por esta razão, portanto, foram rejeitadas da construção da torre. 67 Ele examinou em seguida as pedras lascadas, e muitas entre estas foram encontradas pretas, e algumas com grandes potes. E estas Ele também ordenou que fossem colocadas junto com aquelas que tinham sido rejeitadas. 68 Mas o restante, depois de limpo e cortado, Ele ordenou que fosse colocado no edifício. E as virgens as pegaram e as encaixaram no meio do edifício da torre, pois eram um tanto fracas. 69 Ele examinou em seguida aquelas que eram metade brancas e metade pretas, e muitas delas foram encontradas pretas. E Ele ordenou que estas também fossem retiradas junto com aquelas que tinham sido rejeitadas. 70 E o restante foi todo levado pelas virgens; pois, sendo

brancas, foram encaixadas pelas próprias virgens no edifício. 71 E foram colocadas do lado de fora, porque foram consideradas sólidas, de modo a serem capazes de suportar aquelas que foram colocadas no meio, pois nenhuma parte delas estava lascada. 72 Em seguida, ele examinou aquelas que eram ásperas e duras; e algumas delas foram rejeitadas porque não podiam ser talhadas, pois foram consideradas extremamente duras. 73 Mas o restante delas foi talhada e carregada pelas virgens e encaixada no meio do edifício da torre; pois eram um tanto fracas. 74 Em seguida, ele examinou aquelas que tinham manchas; e dessas, muito poucas eram pretas e foram jogadas de lado com as outras; mas a maior parte foi considerada brilhante, e essas foram encaixadas pelas virgens no edifício, mas por conta de sua resistência foram colocadas do lado de fora. 75 Em seguida, ele veio examinar as pedras brancas e arredondadas e me disse: "O que devemos fazer com essas pedras?" "Como eu sei, Senhor?", respondi. 76 "Você não tem intenções com relação a elas?" "Senhor", respondi, "não estou familiarizado com essa arte, nem sou um cortador de pedras, nem posso dizer." "Você não vê", disse Ele, "que elas são extremamente redondas ? E se eu desejar fazê-las retangulares, uma grande parte delas deve ser cortada; pois algumas delas devem necessariamente ser colocadas na construção." 77 "Se, portanto", disse eu, "elas devem, por que Você se atormenta e não escolhe imediatamente para a construção aquelas que prefere, e as encaixa nela?" 78 Ele selecionou as maiores entre elas, e as brilhantes, e as cortou; e as virgens as carregaram e as encaixaram nas partes externas da construção. E o restante que sobrou foi levado embora e colocado na planície de onde foram trazidas. 79 Elas não foram, no entanto, rejeitadas, "porque", disse Ele, "ainda resta uma pequena adição a ser construída à torre. 80 E o Senhor desta torre deseja que todas as pedras sejam encaixadas no edifício, porque elas são extremamente brilhantes." 81 E doze mulheres foram chamadas, muito bonitas em forma, vestidas de preto e com cabelos desgrehados. E essas mulheres me pareceram ferozes. Mas o Pastor ordenou que levantassem as pedras que foram rejeitadas do edifício e as levassem para as montanhas de onde tinham sido trazidas. 82 E elas estavam

alegres, e retiraram todas as pedras, e as colocaram no lugar de onde tinham sido tiradas. 83 Agora, depois que todas as pedras foram removidas, e não havia mais uma única ao redor da torre, Ele disse: “Vamos dar a volta na torre e ver, para que não haja nenhum defeito nela.” 84 Então eu dei a volta na torre junto com Ele. E o Pastor, vendo que a torre estava lindamente construída, alegrou-se muito; Português pois a torre foi construída de tal forma que, ao vê-la, cobicei a construção dela, pois foi construída como se fosse construída de uma pedra, sem uma única junção. 85 E a pedra parecia como se tivesse sido talhada na rocha; tendo para mim a aparência de um monólito. 86 E enquanto eu caminhava com Ele, eu estava cheio de alegria, contemplando tantas coisas excelentes. 87 E o Pastor me disse: “Vá e traga cal sem apagar e argila fina cozida, para que eu possa preencher as formas das pedras que foram tiradas e jogadas na construção; pois tudo ao redor da torre deve ser liso.” 88 E eu fiz como Ele me ordenou e trouxe para Ele. “Ajude-Me”, Ele disse, “e o trabalho logo estará terminado.” 89 Ele, portanto, preencheu as formas das pedras que foram devolvidas à construção, e ordenou que os lugares ao redor da torre fossem varridos e limpos; 90 e as virgens pegaram vassouras e varreram o lugar, e levaram toda a sujeira para fora da torre, e trouxeram água, e o chão ao redor da torre ficou alegre e muito bonito. 91 O Pastor me disse: “Tudo foi limpo; se o Senhor da torre vier inspecioná-la, Ele não pode ter nenhuma falha para encontrar conosco.” Tendo falado essas palavras, Ele desejou partir; mas eu o segurei pela bolsa, e comecei a conjurá-lo pelo Senhor para que Ele explicasse o que Ele havia me mostrado. 92 Ele me disse: “Devo descansar um pouco, e então explicarei tudo a você; espere por Mim aqui até que Eu retorne.” Eu disse a Ele: “Senhor, o que posso fazer aqui sozinho?” “Você não está sozinho”, Ele disse, “pois essas virgens estão com você.” “Dê-me o comando delas, então”, eu respondi. 93 O Pastor as chamou e disse a elas: “Eu o confio a vocês até que eu venha”, e foi embora. 94 E eu estava sozinho com as virgens; Português e elas estavam bastante alegres, mas eram amigáveis comigo, especialmente as quatro mais distintas delas. 95 As virgens me disseram: “O Pastor não vem aqui hoje.” “O que, então,” eu disse, “devo fazer?” Elas responderam: “Espere por Ele até que Ele

venha; e se Ele vier, Ele conversará com você, e se Ele não vier, você permanecerá aqui conosco até que Ele venha.” 96 Eu disse a elas: “Eu o esperarei até que seja tarde; e se Ele não chegar, eu irei para casa, e voltarei cedo pela manhã.” 97 E elas responderam e me disseram: “Você foi confiada a nós; você não pode ir embora de nós.” “Onde, então,” eu disse, “devo permanecer?” “Você dormirá conosco,” elas responderam, “como um irmão, e não como um marido: pois você é nosso irmão, e para o tempo que virá pretendemos permanecer com você, pois nós o amamos excessivamente!” 98 Mas eu tinha vergonha de permanecer com elas. E ela que parecia ser a primeira entre elas começou a me beijar. [E as outras a vendo me beijar, começaram a me beijar também], e a me levar ao redor da torre, e a brincar comigo. 99 E eu também me tornei como um jovem, e comecei a brincar com elas: pois algumas delas formaram um coro, e outras dançaram, e outras cantaram; e eu, mantendo silêncio, andei com elas ao redor da torre, e estava feliz com elas. 100 E quando ficou tarde, desejei entrar na casa; e elas não me deixaram, mas me detiveram. Então fiquei com elas durante a noite, e dormi ao lado da torre. 101 Agora as virgens estenderam suas túnicas de linho no chão e me fizeram deitar no meio delas; e elas não fizeram nada além de orar; e eu sem cessar orava com elas, e não menos do que elas. 102 E as virgens se alegraram porque eu orava assim. E fiquei lá com as virgens até o dia seguinte na segunda hora. 103 Então o Pastor retornou e disse às virgens: “Vocês o insultaram?” “Perguntem a ele”, elas disseram. 104 Eu disse a Ele: “Senhor, fiquei contente por ter permanecido com elas”. “Sobre o que”, Ele perguntou, “vocês jantaram?” “Jantei, Senhor”, eu respondi, “nas palavras do Senhor a noite toda”. “Eles os receberam bem?” Ele perguntou. “Sim, Senhor”, eu respondi. 105 “Agora”, Ele disse, “o que vocês desejam ouvir primeiro?” “Eu desejo ouvir na ordem”, eu disse, “na qual Você me mostrou desde o início. Eu imploro a Você, Senhor, que assim como eu lhe perguntar, assim também Você me dará a explicação”. 106 “Como você deseja”, Ele respondeu, “assim também explicarei a vocês, e não esconderei nada de vocês”. 107 “Primeiramente, Senhor”, eu disse, “explique-me isto: qual é o significado da rocha e do portão?” “Esta rocha”, Ele respondeu, “e esta porta são o Filho

de Deus.” 108 “Como, Senhor?” Eu disse; “a rocha é velha, e a porta é nova.” “Ouça”, Ele disse, “e entenda, ó homem ignorante. O Filho de Deus é mais velho que todas as Suas criaturas, de modo que Ele foi um companheiro conselheiro com o Pai em Sua obra de criação: por esta razão Ele é velho.” 109 “E por que a porta é nova, Senhor?” Eu disse. “Porque”, Ele respondeu, “Ele se manifestou nos últimos dias da dispensação: por esta razão a porta foi feita nova, para que aqueles que devem ser salvos por ela possam entrar no Reino de Deus. 110 Você viu”, Ele disse, “que aquelas pedras que entraram pela porta foram usadas para a construção da torre, e que aquelas que não entraram, foram novamente jogadas de volta para seu próprio lugar?” “Eu vi, Senhor”, eu respondi. 111 “Da mesma forma”, Ele continuou, “ninguém entrará no Reino de Deus a menos que receba Seu santo Nome. Pois se você deseja entrar em uma cidade, e essa cidade é cercada por um muro, e tem apenas um portão, você pode entrar naquela cidade exceto pelo portão que ela tem?” 112 “Por que, como pode ser de outra forma, Senhor?” Eu disse. “Se, então, você não pode entrar na cidade exceto pelo seu portão, então, da mesma forma, um homem não pode entrar no Reino de Deus de outra forma senão pelo Nome de Seu Filho amado. 113 Você viu,” Ele acrescentou, “a multidão que estava construindo a torre?” “Eu os vi, Senhor,” eu disse. “Esses,” Ele disse, “são todos mensageiros gloriosos, e por eles, conseqüentemente, o Senhor é cercado. E o portão é o Filho de Deus. Esta é a única entrada para o Senhor. De nenhuma outra forma, então, alguém entrará Nele exceto por Seu Filho. 114 Você viu,” Ele continuou, “os seis homens, e o Homem alto e glorioso no meio deles, que andou ao redor da torre, e rejeitou as pedras do edifício?” “Eu O vi, Senhor,” eu respondi. 115 “O Homem glorioso”, Ele disse, “é o Filho de Deus, e aqueles seis mensageiros gloriosos são aqueles que O apoiam à direita e à esquerda. Nenhum desses mensageiros gloriosos”, Ele continuou, “entrará em Deus sem Ele. Quem não receber Seu Nome, não entrará no Reino de Deus”. 116 “E a torre”, perguntei, “o que significa?” “Esta torre”, Ele respondeu, “é a Assembleia”. 117 “E essas virgens, quem são elas?” “Elas são espíritos santos, e os homens não podem ser encontrados no Reino de Deus a menos que estes coloquem suas vestes sobre elas: pois

se vocês recebem somente o Nome, e não recebem delas as vestes, elas não são de nenhuma vantagem para vocês. 118 Pois essas virgens são os poderes do Filho de Deus. Se vocês carregam Seu Nome, mas não possuem Seu poder, será em vão que vocês carregam Seu Nome. 119 Aquelas pedras”, Ele continuou, “que vocês viram rejeitadas, carregavam Seu Nome, mas não vestiam as vestes das virgens”. 120 “De que natureza são suas vestes, Senhor?” Eu perguntei. “Seus próprios nomes,” Ele disse, “são suas vestes. Todo aquele que carrega o Nome do Filho de Deus, deve carregar os nomes destes também; pois o próprio Filho carrega os nomes destas virgens. 121 Tantas pedras,” Ele continuou, “quantas viste [entrar na construção da torre pelas mãos] destas virgens, e as restantes, foram revestidas com a força delas. 122 Por esta razão, vêis que a torre se tornou de uma pedra com a rocha. Assim também, aqueles que creram no Senhor por meio de Seu Filho, e estão vestidos com estes espíritos, se tornarão um espírito, um corpo, e a cor de suas vestes será uma. E a morada daqueles que carregam os nomes das virgens é na torre.” 123 “Aquelas pedras, Senhor, que foram rejeitadas,” eu perguntei, “por que razão foram rejeitadas ? pois passaram pelo portão, e foram colocadas pelas mãos das virgens na construção da torre.” 124 “Já que vocês se interessam por tudo”, Ele respondeu, “e examinam minuciosamente, ouçam sobre as pedras que foram rejeitadas. 125 Todos esses”, Ele disse, “receberam o Nome de Deus, e também receberam a força dessas virgens. Tendo recebido, então, esses espíritos, eles foram fortalecidos e estavam com os servos de Deus; e deles era um só espírito, um só corpo e uma só vestimenta. Pois eles eram da mesma mente e praticavam a justiça. 126 Depois de um certo tempo, no entanto, eles foram persuadidos pelas mulheres que vocês viram vestidas de preto, e tendo seus ombros expostos e seus cabelos desgrenhados, e belas na aparência. 127 Tendo visto essas mulheres, eles desejaram tê-las, e se vestiram com sua força, e despiram a força das virgens. Estas, conseqüentemente, foram rejeitadas da casa de Deus, e foram entregues a essas mulheres. 128 Mas aqueles que não foram enganados pela beleza dessas mulheres permaneceram na casa de Deus. Tu tens,” Ele disse, “a explicação daqueles que foram rejeitados.” 129 “O que, então,

Senhor,” eu disse, “se esses homens, sendo tais como são, se converterem e abandonarem seus desejos por essas mulheres, e novamente retornarem às virgens, e andarem em sua força e em suas obras, eles não entrarão na casa de Deus?” 130 “Eles entrarão,” Ele disse, “se eles abandonarem as obras dessas mulheres, e vestirem novamente a força das virgens, e andarem em suas obras. Pois por essa razão houve uma cessação na construção, a fim de que, se estes se converterem, eles possam partir para a construção da torre. 131 Mas se eles não se converterem, então outros virão em seu lugar, e estes no final serão expulsos.” Por todas essas coisas eu dei graças ao Senhor, porque Ele teve piedade de todos os que invocam Seu Nome; e enviou o Mensageiro da conversão para nós que pecamos contra Ele e renovou nosso espírito; e quando já estávamos destruídos, e não tínhamos esperança de vida, Ele nos restaurou à novidade de vida. 132 “Agora, Senhor”, continuei, “mostre-me por que a torre não foi construída no chão, mas na rocha e no portão.” 133 “Você ainda está”, disse Ele, “sem sentido e entendimento?” “Devo, Senhor”, disse eu, “perguntar-lhe sobre todas as coisas, porque sou totalmente incapaz de entendê-las; pois todas essas coisas são grandes e gloriosas, e difíceis para o homem entender.” 134 “Ouça”, disse Ele: “o Nome do Filho de Deus é grande, e não pode ser contido, e sustenta o mundo inteiro. Se, então, toda a criação é sustentada pelo Filho de Deus, o que você pensa daqueles que são chamados por Ele, e carregam o Nome do Filho de Deus, e andam em Seus mandamentos ? 135 **você** vê que tipo de pessoas Ele sustenta? Aqueles que carregam Seu Nome de todo o coração. Ele mesmo, portanto, tornou-se um fundamento para eles, e os sustenta com alegria, porque eles não se envergonham de carregar Seu Nome.” 136 “Explica-me, Senhor,” eu disse, “os nomes dessas virgens, e daquelas mulheres que estavam vestidas com vestes pretas.” 137 “Ouve,” Ele disse, “os nomes das virgens mais fortes que estavam nos cantos. A primeira é Fé, a segunda Continência, a terceira Poder, a quarta Paciência. 138 E as outras que estão no meio destas têm os seguintes nomes: Simplicidade, Inocência, Pureza, Alegria, Verdade, Entendimento, Harmonia, Amor. 138 Aquele que carrega estes nomes e o do Filho de Deus poderá entrar

no Reino de Deus. 139 Ouve, também,” Ele continuou, “os nomes das mulheres que tinham vestes pretas; e destas, quatro são mais fortes que as demais. A primeira é Incredulidade; a segunda, Incontinência; a terceira, Desobediência; a quarta, Engano. 140 E seus seguidores são chamados Tristeza, Maldade, Devassidão, Raiva, Falsidade, Loucura, Calúnia, Ódio. O servo de Deus que carrega esses nomes verá, de fato, o Reino de Deus, mas não entrará nele.” 141 “E as pedras, Senhor,” eu disse, “que foram tiradas do poço e encaixadas no edifício: o que são elas?” 142 “O primeiro—” Ele disse, “os dez, [ou seja, que foram colocados como um fundamento,] são a primeira geração, e os vinte e cinco a segunda geração, de homens justos; e os trinta e cinco são os profetas de Deus e Seus ministros; e os quarenta são os apóstolos e mestres da pregação do Filho de Deus.” 143 “Por que, então, Senhor,” eu perguntei, “as virgens também carregaram essas pedras através do portão, e as deram para a construção da torre?” 144 “Porque,” Ele respondeu, “estes foram os primeiros que geraram esses espíritos, e eles nunca se separaram uns dos outros, nem os espíritos dos homens, nem os homens dos espíritos, mas os espíritos permaneceram com eles até que adormecessem. E a menos que tivessem esses espíritos com eles, eles não teriam sido úteis para a construção desta torre.” 145 “Explique-me um pouco mais, Senhor”, eu disse. “O que é que você deseja?” Ele perguntou. “Por que, Senhor”, eu disse, “essas pedras subiram do poço e foram aplicadas à construção da torre, depois de terem suportado esses espíritos?” 146 “Elas foram obrigadas”, Ele respondeu, “a ascender pela água para que pudessem ser vivificadas; pois, a menos que deixassem de lado a morte de sua vida, não poderiam de nenhuma outra forma entrar no Reino de Deus. Consequentemente, aqueles que adormeceram também receberam o selo do Filho de Deus. 147 Pois”, ele continuou, “antes que um homem carregue o Nome do Filho de Deus, ele está morto; mas quando ele recebe o selo, ele deixa de lado sua morte e obtém a vida. 148 O selo, então, é a água: eles descem mortos na água e ressuscitam vivos. E a eles, consequentemente, este selo foi pregado, e eles fizeram uso dele para que pudessem entrar no Reino de Deus”. 149 “Por que, Senhor”, perguntei, “as quarenta pedras também subiram com eles

do poço, tendo já recebido o selo?” 150 “Porque”, disse Ele, “esses apóstolos e mestres que pregaram o Nome do Filho de Deus, depois de adormecerem no poder e na fé do Filho de Deus, pregaram-no não somente aos que estavam dormindo, mas eles mesmos também lhes deram o selo da pregação. 151 Consequentemente, desceram com eles para a água e novamente ascenderam. [[Mas estes desceram vivos e ressuscitaram vivos; enquanto aqueles que haviam adormecido anteriormente desceram mortos, mas ressuscitaram vivos.]] 152 Por estes, então, foram eles vivificados e feitos conhecer o Nome do Filho de Deus. Por esta razão, eles também ascenderam com eles, e foram ajustados junto com eles na construção da torre, e, intocados pelo cinzel, foram construídos junto com eles. 153 Pois eles dormiram em retidão e em grande pureza, mas somente—eles não tinham este selo. Consequentemente, você tem a explicação destes também.” 154 “Eu entendo, Senhor,” eu respondi. “Agora, Senhor,” eu continuei, “explique-me, com respeito às montanhas, por que suas formas são várias e diversas.” 155 “Ouça,” Ele disse: “estas montanhas são as doze tribos, que habitam o mundo inteiro. O Filho de Deus, consequentemente, foi pregado a elas pelos apóstolos.” 156 “Mas por que as montanhas são de vários tipos, algumas tendo uma forma, e outras outra? Explique isso para mim, Senhor.” 157 “Ouça,” Ele respondeu: “estas doze tribos que habitam o mundo inteiro são doze nações. E elas variam em prudência e entendimento. 158 Tão numerosas, então, quanto são as variedades das montanhas que você viu, são também as diversidades de mente e entendimento entre essas nações. E eu explicarei a você as ações de cada uma.” 159 “Primeiro, Senhor,” eu disse, “explique isto: por que, quando as montanhas são tão diversas, suas pedras, quando colocadas na construção, se tornaram de uma cor, também brilhando como aquelas que haviam subido do poço.” 160 “Porque,” Ele disse, “todas as nações que habitam sob o Céu foram chamadas por ouvir e crer no Nome do Filho de Deus. 161 Tendo, portanto, recebido o selo, eles tinham um entendimento e uma mente; e sua fé se tornou uma, e seu amor um, e com o Nome eles também carregaram os espíritos das virgens. 162 Por esta razão, a construção da torre se tornou de uma cor, brilhante como o sol. Mas depois que eles

entraram no mesmo lugar, e se tornaram um corpo, alguns destes se contaminaram, e foram expulsos da raça dos justos, e novamente se tornaram o que eram antes, ou melhor, piores.” 163 “Como, Senhor,” eu disse, “eles se tornaram piores, depois de terem conhecido a Deus?” “Aquele que não conhece a Deus”, Ele respondeu, “e pratica o mal, recebe uma certa disciplina por sua maldade; mas aquele que conheceu a Deus não deve mais fazer o mal, mas fazer o bem. 164 Se, portanto, quando ele deveria fazer o bem, ele faz o mal, ele não parece fazer um mal maior do que aquele que não conhece a Deus? 165 Por esta razão, aqueles que não conheceram a Deus e fazem o mal são condenados à morte; mas aqueles que conheceram a Deus e viram Suas obras poderosas, e ainda continuam no mal, serão punidos duplamente e morrerão para sempre. 166 Desta forma, então, a Assembleia de Deus será purificada. Pois como você viu as pedras rejeitadas da torre, e entregues aos espíritos malignos, e expulsas de lá, assim [[elas também serão expulsas, e]] haverá um corpo dos purificados; como a torre também se tornou, por assim dizer, de uma pedra após sua purificação. 167 Da mesma forma também será com a Assembleia de Deus, depois que ela tiver sido purificada e rejeitado os ímpios, os hipócritas, os blasfemadores, os vacilantes e aqueles que cometem iniquidade de diferentes tipos. 168 Depois que estes forem rejeitados, a Assembleia de Deus será um corpo, de uma mente, de um entendimento, de uma fé, de um amor. É então o Filho de Deus ficará extremamente feliz e se regozijará sobre eles, porque Ele recebeu Seu povo puro.” 169 “Todas essas coisas, Senhor,” eu disse, “são grandes e gloriosas. “Além disso, Senhor,” eu disse, “explique-me o poder e as ações de cada uma das montanhas, para que toda alma, confiando no Senhor e ouvindo-o, possa glorificar Seu grande, maravilhoso e glorioso Nome.” 170 “Ouça,” Ele disse, “a diversidade das montanhas e das doze nações. 171 Da primeira montanha, que era negra, os que creram são os seguintes: apóstatas e blasfemadores contra o Senhor, e traidores dos servos de Deus. 172 Para estes a conversão não está aberta; mas a morte está diante deles, e por isso eles também são negros, pois sua raça é sem lei. 173 E da segunda montanha, que era nua, os que creram são os seguintes: hipócritas e mestres da

iniquidade. E estes, conseqüentemente, são como os primeiros, não tendo quaisquer frutos de justiça; pois assim como sua montanha era destituída de frutos, assim também tais homens de fato têm um nome, mas são vazios de fé, e não há fruto de verdade neles. 174 Eles de fato têm conversão em seu poder, se se converterem rapidamente; mas se forem lentos em fazê-lo, morrerão junto com os primeiros.” 175 “Por que, Senhor,” eu disse, “estes têm conversão, mas os primeiros não ? pois suas ações são quase as mesmas.” 176 “Por isso”, Ele disse, “estes têm conversão, porque não blasfemaram seu Senhor, nem se tornaram traidores dos servos de Deus; mas por conta de seu desejo de posses eles se tornaram hipócritas, e cada um ensinou de acordo com os desejos de homens que eram pecadores. 177 Mas eles sofrerão uma certa punição; e a conversão está diante deles, porque eles não eram blasfemadores ou traidores. 178 E da terceira montanha, que tinha espinhos e cardos, aqueles que creram são os seguintes: alguns deles são ricos, e outros imersos em muitos negócios. Os cardos são os ricos, e os espinhos são aqueles que estão imersos em muitos negócios. 179 Aqueles que se apegam aos servos de Deus, mas se afastam, sendo sufocados por suas transações comerciais; e os ricos se apegam com dificuldade aos servos de Deus, temendo que estes lhes peçam algo. 180 Essas pessoas, portanto, terão dificuldade em entrar no Reino de Deus. Pois assim como é desagradável andar entre cardos com os pés descalços, assim também é difícil para tais entrar no Reino de Deus. 181 Mas para todos estes a conversão — e isso rapidamente — está aberta, a fim de que o que eles não fizeram em tempos passados eles possam compensar nestes dias, e fazer algum bem, e eles viverão para Deus. Mas se eles permanecerem em suas ações, eles serão entregues àquelas mulheres que os matarão. 182 E da quarta montanha, que tinha muita grama — as partes superiores das plantas verdes, e as partes ao redor das raízes murchas, e algumas também queimadas pelo sol — aqueles que creram são os seguintes: 183 os duvidosos, e aqueles que têm o Senhor em seus lábios, mas não O têm em seus corações. Por esta razão, seus fundamentos estão murchos e não têm força; e suas palavras sozinhas vivem, enquanto suas obras estão mortas. Essas pessoas não estão [nem vivas nem] mortas.

184 Eles se assemelham, portanto, aos vacilantes: pois os vacilantes não são nem murchos nem verdes, não sendo nem vivos nem mortos. Pois assim como suas lâminas, ao verem o sol, estavam murchas, assim também os vacilantes, quando ouvem falar de aflição, por causa de seu medo, adoram ídolos e se envergonham do Nome de seu Senhor. 185 Tais, então, não estão vivos nem mortos. Mas estes também podem ainda viver, se se converterem rapidamente; e se não se converterem, já estão entregues às mulheres, que lhes tiram a vida. 186 E da quinta montanha, que tinha grama verde e era acidentada, os que creram são os seguintes: crentes, de fato, mas lentos para aprender, e obstinados, e agradando a si mesmos, desejando saber tudo e não sabendo nada. 187 Por conta dessa obstinação deles, o entendimento se afastou deles, e a tola insensatez entrou neles. E eles se louvam como tendo sabedoria e desejam se tornar professores, embora destituídos de sentido. 188 Por conta, portanto, dessa elevação de espírito, muitos se tornaram vãos, exaltando-se: pois a obstinação e a confiança vazia são um grande demônio. Destes, conseqüentemente, muitos foram rejeitados, mas alguns se converteram e creram, e se sujeitaram àqueles que tinham entendimento, conhecendo sua própria tolice. 189 E para o resto desta classe a conversão está aberta; pois eles não eram perversos, mas sim tolos e sem entendimento. Portanto, se estes se converterem, viverão para Deus; mas se não se converterem, terão sua morada com as mulheres que praticaram a maldade entre eles. 190 E aqueles da sexta montanha, que tinham fendas grandes e pequenas, e capim podre nas fendas, que creram, foram os seguintes: aqueles que ocupam as pequenas fendas são aqueles que fazem acusações uns contra os outros, e por causa de suas calúnias decaíram na fé. 191 Muitos deles, no entanto, se converteram; Português e os demais também se converterão quando ouvirem Meus mandamentos, pois suas calúnias são pequenas, e eles se converterão rapidamente. 192 Mas aqueles que ocupam as grandes fendas são persistentes em suas calúnias e vingativos em sua raiva uns contra os outros. 193 Estes, portanto, foram jogados para longe da torre e rejeitados de ter parte em sua construção. Essas pessoas, portanto, terão dificuldade em viver. 194

Se nosso Deus e Senhor, que governa sobre todas as coisas e tem poder sobre toda a Sua criação, não se lembra do mal contra aqueles que confessam seus pecados, mas é misericordioso, [como] o homem, que é corruptível e cheio de pecados, se lembra do mal contra um semelhante, como se ele fosse capaz de destruí-lo ou salvá-lo? 195 Eu, o Mensageiro da conversão, digo a vocês: todos os que são dessa maneira de pensar, deixem isso de lado e se convertam, e o Senhor curará seus pecados anteriores se vocês se purificarem desse demônio; mas se não, vocês serão entregues a ele para a morte. Português 196 E aqueles que creram da sétima montanha, na qual a grama era verde e florescente, e toda a montanha fértil, e todo tipo de gado e pássaros do céu estavam se alimentando da grama nesta montanha, e a grama na qual eles pastavam se tornou mais abundante, foram os seguintes: 197 eles eram sempre simples, inofensivos e abençoados, não trazendo acusações uns contra os outros, mas sempre se alegrando muito por causa dos servos de Deus, e sendo vestidos com o Espírito Santo dessas virgens, e sempre tendo piedade de cada homem, e dando ajuda de seu próprio trabalho a cada homem, sem censura e sem hesitação. 198 O Senhor, portanto, vendo sua simplicidade e toda a sua mansidão, multiplicou-os em meio aos trabalhos de suas mãos, e deu-lhes graça em todas as suas ações. 199 E eu, o Mensageiro da conversão, digo a vocês que são tais: continuem a ser como estes, e sua semente nunca será apagada; porque o Senhor vos pôs à prova, e vos inscreveu no número de nós, e toda a vossa semente habitará com o Filho de Deus; porque recebestes do Seu Espírito. 200 E os que creram da oitava montanha, onde estavam as muitas fontes, e onde todas as criaturas de Deus bebiam das fontes, foram os seguintes: 201 apóstolos e mestres que pregaram ao mundo inteiro, e que ensinaram solenemente e puramente a palavra do Senhor, e não caíram em desejos malignos de forma alguma, mas sempre andaram em retidão e verdade, de acordo com o que receberam o Espírito Santo. Portanto, tais pessoas entrarão com os mensageiros. 202 E os que creram da nona montanha, que estava deserta, e tinha nela coisas rastejantes e feras selvagens que destroem os homens, foram os seguintes: 203 aqueles que tinham as manchas como servos, que cumpriam

mal o seu dever, e que saqueavam viúvas e órfãos do seu sustento, e ganhavam posses para si mesmos do ministério que tinham recebido. 204 Portanto, se eles permanecerem sob o domínio do mesmo desejo, eles estão mortos, e não há esperança de vida para eles; mas se eles se converterem, e terminarem seu ministério de uma maneira santa, eles serão capazes de viver. 205 E aqueles que estavam cobertos de crostas são aqueles que negaram seu Senhor, e não retornaram a Ele novamente; mas tornando-se murchos e desérticos, e não se apegando aos servos de Deus, mas vivendo em solidão, eles destroem suas próprias almas. 206 Pois como uma videira, quando deixada dentro de um cercado, e encontrando negligência, é destruída, e é desolada pelas ervas daninhas, e com o tempo cresce selvagem, e não é mais de qualquer utilidade para seu mestre, assim também são esses homens — que se entregaram e se tornaram inúteis para seu Senhor — por terem contraído hábitos selvagens. 207 Portanto, esses homens têm conversão em seu poder, a menos que sejam encontrados tendo negado de coração; mas se alguém for encontrado tendo negado de coração, não sei se ele pode viver. 208 E não digo isto para estes dias presentes, para que qualquer um que tenha negado possa obter conversão, pois é impossível para aquele que agora pretende negar seu Senhor ser salvo; mas para aqueles que O negaram há muito tempo, a conversão parece ser possível. 209 Portanto, se alguém pretende se converter, que o faça rapidamente, antes que a torre esteja concluída; pois se não, ele será totalmente destruído pelas mulheres. 210 E as pedras lascadas são os enganosos e os caluniadores; e as feras selvagens, que viste na nona montanha, são as mesmas. 210 Pois assim como as feras selvagens destroem e matam um homem por seu veneno, assim também as palavras de tais homens destroem e arruinam um homem. Estes, conseqüentemente, são mutilados em sua fé, por conta das ações que fizeram em si mesmos; ainda assim, alguns se converteram e foram salvos. 211 E o resto, que é de tal caráter, pode ser salvo se se converter; Português mas se não se converterem, perecerão com aquelas mulheres, cuja força assumiram. 212 E da décima montanha, onde havia árvores que ofuscavam certas ovelhas, os que creram foram os seguintes: supervisores dados à hospitalidade,

que sempre recebiam alegremente em suas casas os servos de Deus, sem dissimulação. 213 E os supervisores nunca deixaram de proteger, por seu serviço, as viúvas e aqueles que estavam em necessidade, e sempre mantiveram uma conversa santa. 214 Todos estes, conseqüentemente, serão protegidos pelo Senhor para sempre. Aqueles que fazem essas coisas são honrados diante de Deus, e seu lugar já está com os mensageiros, se permanecerem servindo a Deus até o fim. 215 E da décima primeira montanha, onde as árvores estavam cheias de frutas, adornadas com frutas de vários tipos, os que creram foram os seguintes: aqueles que sofreram pelo Nome do Filho de Deus, e que também sofreram alegremente com todo o coração, e deram suas vidas.” 216 “Por que, então, Senhor”, eu disse, “todas essas árvores dão frutos, e algumas delas são mais bonitas do que as outras?” 217 “Ouçam”, Ele disse: “todos os que uma vez sofreram pelo Nome do Senhor são honrados diante de Deus; e de todos estes os pecados foram perdoados, porque eles sofreram pelo Nome do Filho de Deus. E por que seus frutos são de vários tipos, e alguns deles superiores, ouçam. 218 Todos”, Ele continuou, “que foram trazidos perante as autoridades e foram examinados, e não negaram, mas sofreram alegremente — estes são mantidos em maior honra com Deus, e destes o fruto é superior; 219 mas todos os que eram covardes, e em dúvida, e que raciocinavam em seus corações se negariam ou confessariam, e ainda assim sofreram, destes o fruto é menor, porque aquela sugestão veio a seus corações; pois aquela sugestão — que um servo deve negar seu Senhor — é má. 220 Tenham cuidado, portanto, vocês que estão planejando tais coisas, para que essa sugestão não permaneça em seus corações, e vocês pereçam para Deus. 221 E vós que sofreis por Seu Nome deveis glorificar a Deus, porque Ele vos considerou dignos de levar Seu Nome, para que todos os vossos pecados fossem curados. [[Portanto, antes, considerai-vos felizes]] e pensai que fizestes uma grande coisa, se algum de vós sofre por causa de Deus. 222 O Senhor vos concede vida, e não compreendeis, pois os vossos pecados eram pesados; mas se não tivésseis sofrido pelo Nome do Senhor, teríeis morrido para Deus por causa dos vossos pecados. 223 Estas coisas vos digo a vós que hesitais em negar ou confessar: reconhecei que

tendes o Senhor, para que, negando-O, não sejais entregues à prisão. 224 Se os pagãos punem os seus escravos quando um deles nega o seu senhor, o que pensais que fará o vosso Senhor, que tem autoridade sobre todos os homens? Tirai estes conselhos dos vossos corações, para que possais viver continuamente para Deus. 225 E aqueles que creram da décima segunda montanha, que era branca, são os seguintes: eles são como crianças, em cujos corações nenhum mal se origina; nem sabiam o que é a maldade, mas sempre permaneceram como crianças. 226 Tais, portanto, sem dúvida, habitam no Reino de Deus, porque eles contaminaram os mandamentos de Deus em nada; mas permaneceram como crianças todos os dias de sua vida na mesma mente. 227 Todos vocês, então, que permanecerão firmes e serão como crianças, sem fazer o mal, serão mais honrados do que todos os que foram mencionados anteriormente; pois todas as crianças são honradas diante de Deus e são as primeiras pessoas com Ele. 228 Bem-aventurados, então, são vocês que afastam a maldade de si mesmos e se revestem da inocência. Vocês viverão para Deus como os primeiros de todos.” 229 Depois que Ele terminou as semelhanças das montanhas, eu disse a Ele: “Senhor, agora me explique sobre as pedras que foram tiradas da planície e colocadas na construção em vez das pedras que foram tiradas da torre; e sobre as pedras redondas que foram colocadas na construção; e aquelas que ainda permanecem redondas.” 230 “Ouça”, Ele respondeu, “sobre todas essas também. As pedras tiradas da planície e colocadas na construção da torre em vez daquelas que foram rejeitadas são as raízes desta montanha branca. 231 Portanto, quando aqueles que creram da montanha branca foram todos encontrados inocentes, o Senhor da torre ordenou que aqueles das raízes desta montanha fossem lançados na construção da torre; 232 pois Ele sabia que se essas pedras fossem para a construção da torre, elas permaneceriam brilhantes, e nenhuma delas se tornaria preta. 233 Mas se Ele tivesse resolvido assim com relação às outras montanhas, teria sido necessário que Ele visitasse aquela torre novamente e a purificasse. 234 Agora, todas essas pessoas foram encontradas brancas que creram, e que ainda crerão, pois são da mesma raça. Esta é uma raça feliz, porque é

inocente. Ouça agora, mais adiante, sobre essas pedras redondas e brilhantes. 235 Todas essas também são da montanha branca. Ouça, além disso, por que foram encontradas redondas: porque suas riquezas os obscureceram e escureceram um pouco da verdade, embora nunca tenham se afastado de Deus; nem nenhuma palavra má saiu de sua boca, mas toda justiça, virtude e verdade. 236 Quando o Senhor, portanto, viu a mente dessas pessoas, que nasceram boas e poderiam ser boas, Ele ordenou que suas riquezas fossem cortadas, para não serem tiradas para sempre, para que pudessem fazer algum bem com o que lhes restasse; e viverão para Deus, porque são de uma boa raça. 237 Portanto, foram arredondadas um pouco pelo cinzel e colocadas na construção da torre. 238 Mas as outras pedras redondas, que ainda não tinham sido adaptadas à construção da torre, e ainda não tinham recebido o selo, foram por esta razão colocadas de volta em seu lugar, porque são extremamente redondas. 239 Agora esta era deve ser cortada nestas coisas, e nas vaidades de suas riquezas, e então eles se encontrarão no Reino de Deus; pois eles devem necessariamente entrar no Reino de Deus, porque o Senhor abençoou esta raça inocente. 240 Desta raça, portanto, ninguém perecerá; pois embora qualquer um deles possa ser tentado pelo diabo mais perverso, e cometer pecado, ele retornará rapidamente ao seu Senhor. 241 Eu os considero felizes, eu, que sou o Mensageiro da conversão, quem quer que seja inocente como crianças, porque sua parte é boa e honrosa diante de Deus. 242 Além disso, eu digo a todos vocês, que receberam o selo do Filho de Deus, sejam vestidos com simplicidade, e não sejam lembrados de ofensas, nem permaneçam na maldade. 243 Portanto, deixem de lado a lembrança de suas ofensas e amarguras, e vocês serão formados em um só espírito. 244 E curem e tirem de vocês esses cismas perversos, para que, se o Senhor dos rebanhos vier, Ele possa se alegrar a respeito de vocês. E Ele se alegrará se encontrar todas as coisas sãs, e nenhum de vocês perecerá. 245 Mas se Ele encontrar alguma dessas ovelhas desgarradas, ai dos pastores! E se os próprios pastores se desviaram, que resposta eles darão a Ele por seus rebanhos? 246 Eles talvez dirão que foram assediados por seus rebanhos? Eles não serão acreditados, pois é incrível que um

pastor possa sofrer por seu rebanho; em vez disso, ele será punido por conta de sua falsidade. 247 E eu mesmo sou um pastor, e estou sob a mais rigorosa necessidade de prestar contas de vocês. 248 Portanto, curem-se enquanto a torre ainda está sendo construída. Português O Senhor habita em homens que amam a paz, porque Ele amou a paz; mas dos contenciosos e dos totalmente perversos Ele está muito distante. 249 Restitui a Ele, portanto, um espírito tão são quanto o recebeste. 250 Pois quando tiveres dado uma vestimenta nova a um lavandeiro, e desejares recebê-la de volta inteira no final, se, então, o lavandeiro devolver uma vestimenta rasgada a ti, tu a tirarás dele, e não ficarás irado, e o insultarás, dizendo: Eu te dei uma vestimenta que estava inteira: por que a rasgaste, e a tornaste inútil, de modo que ela não pode ser de nenhuma utilidade por conta do rasgo que fizeste nela? 251 Não dirias tudo isso ao lavandeiro sobre o rasgo que encontraste em tua vestimenta? Portanto, se te afliges por tua vestimenta, e reclamas porque não a recebeste inteira, o que achas que o Senhor te fará, que te deu um espírito são, que tornaste completamente inútil, de modo que ele não pode ser de nenhuma utilidade para seu possuidor? **252** ^P ou seu uso começou a ser inútil, visto que foi corrompido por você. Portanto, o Senhor, por causa dessa sua conduta em relação ao Seu Espírito, não agirá da mesma forma e o entregará à morte? 253 Certamente, eu digo, Ele fará o mesmo a todos aqueles que Ele encontrar retendo uma lembrança de ofensas. 254 Não pisoteie Sua misericórdia, Ele diz, mas sim honre-O, porque Ele é tão paciente com seus pecados e não é como você. Converta-se, pois é útil para você. 255 Todas essas coisas que estão escritas acima, Eu, o Pastor, o Mensageiro da conversão, mostrei e falei aos servos de Deus. 256 Portanto, se você crer, e ouvir Minhas palavras, e andar nelas, e corrigir seus caminhos, você terá em seu poder viver: mas se você permanecer na maldade e na lembrança de ofensas, nenhum pecador dessa classe viverá para Deus. 257 Todas essas palavras que eu tinha a dizer foram ditas a você.” O Pastor me disse: “Você Me perguntou tudo?” E eu respondi: “Sim, Senhor.” 258 “Por que você não Me perguntou sobre o formato das pedras que foram colocadas no edifício, para que eu pudesse lhe explicar por que preenchemos os formatos?” E eu

disse: “Eu esqueci, Senhor.” 259 “Ouça agora, então,” Ele disse, “sobre isso também. Estes são aqueles que agora ouviram Meus mandamentos e se converteram de todo o coração. 260 E quando o Senhor viu que a conversão deles era boa e pura, e que eles eram capazes de permanecer nela, Ele ordenou que seus pecados anteriores fossem apagados. Pois essas formas eram seus pecados, e elas foram niveladas para baixo, para que não aparecessem.”

SEMELHANÇA 10

1 Depois que eu havia escrito completamente este pergaminho, aquele mensageiro que me havia entregado ao Pastor entrou na casa em que eu estava, sentou-se em um sofá, e o Pastor estava em pé à sua direita. 2 Ele então me chamou e falou comigo da seguinte forma: “Eu entreguei você e sua casa ao Pastor, para que você seja protegido por Ele.” “Sim, Senhor”, eu disse. 3 “Se você deseja, portanto, ser protegido”, ele disse, “de todo aborrecimento e de todo tratamento severo, e ter sucesso em toda boa obra e palavra, e possuir todas as virtudes da retidão, ande nestes mandamentos que Ele lhe deu, e você será capaz de subjugar toda a iniquidade. 4 Pois se você guardar esses mandamentos, todo desejo e prazer do mundo estarão sujeitos a você, e o sucesso o acompanhará em toda boa obra. 5 Tome para si mesmo Sua experiência e moderação, e diga a todos que Ele está em grande honra e dignidade com Deus, e que Ele é um presidente com grande poder e poderoso em Seu ofício. 6 Somente a Ele, em todo o mundo, é atribuído o poder da conversão. Ele lhe parece poderoso? 7 Mas você despreza a experiência Dele e a moderação que Ele exerce para com você.” 8 Eu disse a ele: “Pergunte a Ele, senhor, se desde o momento em que Ele entrou em minha casa eu fiz algo impróprio ou O ofendi em algum aspecto.” 9 Ele respondeu: “Eu também sei que você não fez nem fará nada impróprio, e, portanto, falo estas palavras a você, para que você possa perseverar. Pois Ele tinha um bom relato de você para mim, e você dirá estas palavras a outros, para que eles também que se converteram ou ainda se converterão possam ter os mesmos sentimentos que você, e Ele possa relatar bem estas coisas a mim,

e eu ao Senhor.” 10 E eu disse: “Senhor, eu faço conhecidas a todo homem as grandes obras de Deus: e espero que todos aqueles que as amam, e pecaram antes, ao ouvir estas palavras, possam se converter e receber a vida novamente.” 11 “Portanto, continue neste ministério e termine-o. E todos os que seguem Seus mandamentos terão vida e grande honra com o Senhor. 12 Mas aqueles que não guardam Seus mandamentos fogem de Sua vida e O desprezam. Mas Ele tem Sua própria honra com o Senhor. 13 Todos, portanto, que O desprezam e não seguem Seus mandamentos, entregam-se à morte, e cada um deles será culpado de seu próprio sangue. 14 Mas eu ordeno a vocês que obedeçam a Seus mandamentos, e vocês terão uma cura para seus pecados anteriores. 15 Além disso, enviei a vocês estas virgens, para que elas possam morar com vocês. Pois vi que elas foram corteses com vocês. Vocês, portanto, as terão como assistentes, para que sejam mais capazes de guardar Seus mandamentos: pois é impossível que estes mandamentos possam ser observados sem estas virgens. 16 Vejo, além disso, que elas permanecem com vocês de bom grado; mas também as instruirei a não se afastarem de sua casa: apenas, mantenha sua casa pura, pois elas se deleitarão em morar em uma morada pura. 17 Pois elas são puras, castas e trabalhadoras, e têm toda a influência com o Senhor. Portanto, se acharem que sua casa é pura, permanecerão com você; mas se alguma contaminação, mesmo que pequena, acontecer, elas imediatamente se retirarão de sua casa. Pois essas virgens não gostam de contaminação alguma. 18 Eu disse a ele: “Espero, senhor, que eu as agradarei, para que elas sempre estejam dispostas a habitar minha casa. E como Aquele a quem você me confiou não tem queixa contra mim, então elas também não terão.” 19 Ele disse ao Pastor: “Vejo que o servo de Deus deseja viver e guardar esses mandamentos, e colocará essas virgens em uma habitação pura.” 20 Depois de falar essas palavras, ele novamente me entregou ao Pastor, e chamou aquelas virgens, e disse a elas: “Visto que vocês estão dispostas a morar em sua casa, eu o recomendo e sua casa a vocês, pedindo que vocês não se retirem dela de forma alguma.” E as virgens ouviram estas palavras com prazer. 21 O mensageiro então me disse: “Conduza-se corajosamente neste serviço, e faça conhecido a todos as

grandes coisas de Deus, e você terá favor neste ministério. 22 Quem, portanto, andar nestes mandamentos, terá vida, e será feliz em sua vida; mas quem os negligenciar não terá vida, e será infeliz nesta vida. Ordene a todos, que são capazes de agir corretamente, que não deixem de fazer o bem; pois, praticar boas obras é útil para eles. 23 E eu digo que todo homem deve ser salvo de inconveniências. Pois tanto aquele que está em necessidade, quanto aquele que sofre inconveniências em sua vida diária, está em grande tortura e necessidade. Quem, portanto, resgata uma alma deste tipo da necessidade, ganhará para si grande alegria. 24 Pois aquele que é assediado por inconveniências deste tipo, sofre igual tortura com aquele que está em cadeias. 25 Além disso, muitos, por conta de calamidades desse tipo, quando não puderam suportá-las, apressam suas próprias mortes. Quem, então, conhece uma calamidade desse tipo afligindo um homem, e não o salva, comete um grande pecado, e se torna culpado de seu sangue. 26 Portanto, faça boas obras, você que recebeu o bem do Senhor, para que, enquanto você demora para fazê-las, a construção da torre não seja concluída, e você seja rejeitado do edifício: agora não há outra torre sendo construída. 27 Pois por sua conta a obra de construção foi suspensa. A menos que, então, você se apresse em fazer o que é certo, a torre será concluída, e você será excluído. 28 Depois de falar comigo, ele se levantou do sofá e, tomando o pastor e as virgens, partiu. Mas ele me disse que enviaria o pastor e as virgens de volta para minha morada. Amém.

ODES DE PAZ

TAMBÉM CONHECIDO COMO ODES DE SALOMÃO

ODE 1

1 O Senhor está sobre a minha cabeça como uma coroa '|| e eu não estarei sem Ele. 2 Eles teceram para mim uma coroa de verdade '|| e ela fez os teus ramos brotarem em mim. 3 Pois não é como uma coroa murcha que não brota '|| mas tu vives sobre a minha cabeça '|| e floresceste sobre a minha cabeça. 4 Os teus frutos são maduros e

perfeitos '|| eles estão cheios da tua salvação.

ODE 3

1 . . . Eu visto. 2 E seus membros estão com ele. E eu estou sobre eles '|| e ele me ama: 3 Pois eu não teria conhecido o amor '|| se o Senhor não me tivesse amado. 4 Pois quem é capaz de distinguir o amor, exceto aquele que é amado? 5 Eu amo o Amado e minha alma o ama: 6 E onde está seu descanso '|| lá também estou; 7 E não serei estranho, pois com o Senhor Altíssimo e Misericordioso não há rancor. 8 Eu fui unido a ele '|| pois o amante encontrou o Amado, 9 E porque eu amarei aquele que é o Filho, || eu me tornarei um filho; 10 Pois aquele que está unido àquele que é imortal '|| também se tornará imortal; 11 E aquele que tem prazer no Vivente '|| se tornará vivo. 12 Este é o Espírito do Senhor '|| ^{que} não mente '|| que ensina os filhos dos homens a conhecer os seus caminhos. 13 Sede sábios, e compreensivos, e vigilantes. Aleluia!

ODE 4

1 Ninguém, ó meu Deus, muda o teu santo lugar; 2 E não é [possível] que ele o mude e o coloque em outro lugar '|| porque ele não tem poder sobre ele, 3 Pois tu projetaste o teu santuário antes de fazeres [outros] lugares: 4 O que é mais velho não será alterado por aqueles que são mais jovens do que ele. 5 Tu deste o teu coração, ó Senhor, aos teus fiéis: nunca falharás '|| ^{nem} ficarás sem frutos, 6 Pois uma hora da tua fé são dias e anos. 7 Pois quem há que se vista da tua graça e seja ferido? 8 Pois o teu selo é conhecido , || e as tuas criaturas o sabem , || e as tuas hostes [celestiais] o possuem '|| e os escolhidos mensageiros principais estão vestidos com ele. 9 Tu nos deste a tua comunhão. ^{não} era que precisasses de nós '|| mas nós precisamos de ti; 10 Destila teu orvalho sobre nós e abre tuas ricas fontes que nos derramam leite e mel, 11 Pois não há remorso contigo para que te arrependas de qualquer coisa que prometeste. 12 E o fim foi revelado diante de ti, || ^{pois} o que deste, deste livremente, 13 Para que não os retires e os tomes outra vez, 14 Pois tudo foi revelado diante de ti como Deus , || e ordenado desde o princípio antes de ti; ^e tu, ó Deus, fizeste todas as coisas. Aleluia!

ODE 5

1 Eu te darei graças, Senhor ' porque te amo; 2 Ó Altíssimo, não me abandonarás, pois és a minha esperança. 3 De graça recebi a tua graça, e viverei por ela. 4 Os meus perseguidores virão e não me verão. 5 Uma nuvem de escuridão cairá sobre os seus olhos ' e um ar de densa escuridão os escurecerá. 6 E não terão luz para ver ' não poderão prender-me. 7 Torne-se o seu conselho em densas trevas ' e o que astuciosamente maquinaram ' volte sobre as suas cabeças. 8 Pois maquinaram um conselho, e não prosperou. 9 Porque a minha esperança está no Senhor, e não temerei. || e porque o Senhor é a minha salvação, || não temerei ' e ele é uma coroa sobre a minha cabeça, e não serei abalado ' e ainda que tudo seja abalado, || eu permaneço firme; 11 E se todas as coisas visíveis perecerem, || eu não morrerei ' || porque o Senhor está comigo e eu estou com Ele. Aleluia!

ODE 6

1 Assim como a mão se move sobre a harpa ' || e as cordas falam, 2 Assim fala em meus membros o Espírito do Senhor , || e eu falo por Seu amor. 3 Pois ele destrói o que é estranho e tudo o que é amargo: 4 Pois assim foi desde o princípio e será até o fim ' || para que nada seja Seu adversário , || e nada se levante contra Ele. 5 O Senhor multiplicou o conhecimento de Si mesmo ' || e é zeloso para que estas coisas sejam conhecidas ' || que por Sua graça nos foram dadas. 6 E o louvor de Seu Nome Ele nos deu : nossos espíritos louvam Seu Espírito Santo. 7 Pois saiu um riacho que se tornou um rio grande e largo; 8 Pois inundou e quebrou tudo e trouxe [água] para o templo; 9 E os que retinham os filhos dos homens não foram capazes de contê-lo ' || nem as artes daqueles cujo negócio é conter as águas; 10 Pois ela se espalhou sobre a face de toda a terra ' || e encheu tudo : e todos os sedentos da terra foram dados a beber dela; 11 E a sede foi aliviada e saciada ' || pois do Altíssimo a bebida foi dada. 12 Bem-aventurados então são os ministros daquela bebida a quem é confiada aquela água. 13 Eles amenizaram os lábios secos ' || e a vontade que havia desmaiado eles levantaram; 14 E almas que estavam perto de partir eles trouxeram de volta da morte; 15 E membros que haviam caído eles endireitaram e levantaram. 16 Eles

deram força para sua fraqueza e luz para seus olhos, 17 Pois todos os conheceram no Senhor '|| e eles viveram pela água da vida para sempre. Aleluia!

ODE 7

1 Como o impulso da raiva contra o mal , || assim é o impulso da alegria sobre o que é amável '|| e traz seus frutos sem restrição: 2 Minha alegria é o Senhor e meu impulso é em direção a Ele ; ^{este} meu caminho é excelente, 3 Pois tenho um ajudador — o Senhor. 4 Ele me fez conhecer a Si mesmo '|| ^{sem} rancor, por Sua simplicidade; Sua bondade humilhou Sua grandeza. 5 Ele se tornou como eu '|| para que eu pudesse recebê-Lo; Ele foi considerado como eu para que eu pudesse vesti-Lo; 7 E eu não tremi quando O vi, || porque Ele foi gracioso para comigo. 8 Ele se tornou como minha natureza para que eu pudesse aprendê-Lo, || E como minha forma, para que eu não pudesse me afastar Dele. 9 O Pai do conhecimento é a palavra do conhecimento: 10 Aquele que criou a sabedoria é mais sábio do que Suas obras; 11 E Aquele que me criou quando eu ainda não era sabia o que eu deveria fazer quando vim a existir, 12 Por que razão Ele se compadeceu de mim em Sua abundante graça '|| e me concedeu pedir a Ele e receber de Seu sacrifício, 13 Porque é Ele que é incorruptível — ^a plenitude das eras e seu Pai. 14 Ele o deu para ser visto por aqueles que são Seus '|| para que eles possam reconhecer Aquele que os fez, || e para que eles não suponham que eles vieram de si mesmos; 15 Pois Ele designou o conhecimento como seu caminho '|| O alargou e estendeu '|| e trouxe a toda a perfeição, 16 E colocou sobre ele os traços de Sua luz , || e eu andei nele desde o princípio até o fim. 17 Pois por Ele foi operado '|| e Ele estava descansando no Filho '|| e para sua salvação Ele tomará posse de tudo. 18 E o Altíssimo será conhecido nos seus santos , || ^{para} anunciar aos que têm cânticos a vinda do Senhor: 19 Para que saiam ao seu encontro '|| e cantem para ele com alegria e com a harpa de muitos tons. 20 Os videntes virão diante dele e serão vistos diante dele, 21 E louvarão o Senhor pelo seu amor '|| porque ele está perto e vê. 22 E o ódio será tirado da terra , || e junto com o ciúme será afogado: 23 Porque a ignorância foi destruída '|| porque o conhecimento do Senhor chegou. 24 Os que fazem cânticos

cantarão a graça do Senhor Altíssimo; 25 E eles trarão seus cânticos , || e seu coração será como o dia , || e como a excelente beleza do Senhor seu cântico agradável; 26 E não haverá nada que respire sem conhecimento, nem nada que seja mudo, 27 Pois Ele deu uma boca à Sua criação , || para abrir a voz da boca em direção a Ele , || ^{para} louvá-Lo, 28 Confessar Seu poder , || e mostrar Sua graça. Aleluia!

ODE 8

1 Abri, abri os vossos corações à exultação do Senhor, 2 E que o vosso amor se multiplique do coração até aos lábios, 3 Para produzirdes fruto vivo e santo para o Senhor , || e para falardes com vigilância na sua luz. 4 Levantai-vos e ficai eretos , || vós que outrora fostes humilhados: 5 Contai, vós que estáveis em silêncio , || que a vossa boca foi aberta. 6 Vós, pois, que éreis desprezados, levantai-vos desde agora , || porque a vossa justiça foi exaltada. 7 Porque a destra do Senhor está convosco , || e ele é o vosso ajudador; 8 E a paz vos foi preparada , || antes que houvesse guerra. 9 Ouvi a palavra da verdade , || e recebi o conhecimento do Altíssimo. 10 A vossa carne não conheceu o que vos digo ; ^{nem} o vosso coração conheceu o que vos mostro. 11 Guardai o meu segredo , || Vós que sois guardados por ele. 12 Guardai a minha fé , || Vós que sois guardados por ela. 13 E entendei o meu conhecimento , || Vós que me conheceis em verdade, 14 Amai-me com afeição , || Vós que amais! 15 Pois não desvio o meu rosto daqueles que são meus; 16 Pois eu os conheço, e antes que existissem, tomei conhecimento deles , || e em seus rostos pus o meu selo, 17 Eu formei os seus membros , || [E] preparei os meus próprios seios para eles , || para que bebessem o meu leite santo e vivessem por ele. 18 Tive prazer neles e não me envergonho deles, 19 Pois são a minha obra e a força dos meus pensamentos. 20 Quem, pois, se levantará contra a minha obra , || ^{ou} quem há que não esteja sujeito a eles? 21 Eu quis e formei a mente e o coração : e eles são meus, e pela minha própria mão direita eu coloquei meus escolhidos, 22 E minha justiça vai adiante deles e eles não serão privados do meu nome , || ^{porque} ele está com eles. 23 Peçam, e abundem, e permaneçam no amor do Senhor, 24 Vocês, amados no Amado — aqueles que são mantidos

naquele que vive, 25 E aqueles que são salvos naquele que foi salvo — 26 E vocês serão encontrados incorruptíveis em todas as eras através do nome de seu Pai. Aleluia!

ODE 9

1 Abram os ouvidos e eu falarei com vocês. Dêem-me suas almas para que eu também possa dar a vocês a minha alma, 2 A palavra do Senhor e seus bons prazeres '|| o santo pensamento que ele planejou a respeito de seu Messias. 3 Pois na vontade do Senhor está sua salvação ,|| e seu pensamento é a vida eterna ; e seu fim é a imortalidade. 4 Sejam enriquecidos em Deus Pai '|| e recebam o pensamento do Altíssimo. 5 Sejam fortes e sejam redimidos por sua graça. 6 Pois eu anuncio a paz a vocês, || a vocês, seus santos, 6 Para que nenhum dos que ouvirem caia na guerra '|| e para que aqueles que o conheceram não pereçam '|| e para que aqueles que o recebem não sejam envergonhados. 8 A verdade é uma coroa eterna para sempre. Bem-aventurados os que a colocam sobre suas cabeças: 9 É uma pedra de grande valor ; e houve guerras por causa da coroa. 10 E a justiça a tomou e a deu a você. 11 Coloque a coroa na verdadeira aliança do Senhor. 12 E todos aqueles que venceram serão escritos em Seu rolo. 13 Pois o rolo deles é a vitória que é sua. E ela [(Vitória)] vê você diante dela e deseja que você seja salvo. Aleluia!

ODE 10

1 O Senhor dirigiu a minha boca pela sua palavra '|| e abriu o meu coração pela sua luz '|| e fez com que a sua vida imortal habitasse em mim, 2 e deu-me a possibilidade de falar o fruto da paz: 3 para converter as almas dos que desejam vir a ele '|| e para levar cativo um bom cativo para a liberdade. 4 fui fortalecido e tornado poderoso e levei o mundo cativo; 5 e tornou-se para mim para o louvor do Altíssimo '|| e de Deus meu Pai. 6 e as nações foram reunidas que estavam espalhadas no exterior. 7 e eu estava imaculado pelo meu amor por eles ,|| porque eles me confessaram em lugares altos ; e os traços da luz foram colocados em seus corações, 8 e eles andaram na minha vida e foram salvos e se tornaram meu povo para todo o sempre. Aleluia!

ODE 11

1 Meu coração foi dividido '|| e sua flor apareceu ' e a graça brotou nele ' e produziu frutos para o Senhor, 2 Pois o Altíssimo fendeu meu coração por Seu Espírito Santo e sondou minha afeição por Ele ' e me encheu com Seu amor. 3 E Sua abertura de mim se tornou minha salvação ' e eu corri em Seu caminho em Sua paz, mesmo no caminho da verdade: 4 desde o começo e até o fim adquiri Seu conhecimento, 5 E eu estava estabelecido na rocha da verdade , || onde Ele me colocou; 6 E águas falantes tocaram meus lábios da fonte do Senhor abundantemente, 7 E eu bebi e fui embriagado com a água viva que não morre; 8 E minha embriaguez não foi sem conhecimento , || mas abandonei a vaidade e me voltei para meu Deus, o Altíssimo, 9 E fui enriquecido por Sua generosidade ' || e abandonei a loucura que está espalhada sobre a terra ' e a despi e a lancei de mim: 10 E o Senhor me renovou em Suas vestes ' || e me possuiu por Sua luz ' || e do alto Ele me deu descanso em incorrupção; 11 E me tornei como a terra que floresce e se alegra em seus frutos: 12 E o Senhor era como o sol brilhando sobre a face da terra; 13 Ele iluminou meus olhos e meu rosto recebeu o orvalho — a fragrância agradável do Senhor; 14 E Ele me levou ao Seu Paraíso ' || onde está a abundância do prazer do Senhor; 15 E adorei o Senhor por conta de Sua glória ' e eu disse: “Benditos, ó Senhor, são aqueles que são plantados em Sua terra, || E aqueles que têm um lugar em Seu Paraíso; 16 E eles crescem pelos frutos das árvores. E eles mudaram da escuridão para a luz. 17 Eis ^{! Todos} os teus servos são justos, que fazem boas obras , || e se afastam da iniquidade para a agradabilidade que é tua: 18 E afastaram deles a amargura das árvores ' || quando foram plantadas na tua terra; 19 E tudo se tornou como uma relíquia de ti mesmo , || e memorial para sempre das tuas obras fiéis. 20 Pois há lugar abundante no teu paraíso ' || e nada é inútil nele; 21 Mas tudo está cheio de frutos ' glória a ti, ó Deus, o deleite do paraíso para sempre. Aleluia!”

ODE 12

1 Ele me encheu de palavras de verdade, || para que eu possa falar as mesmas; 2 E como o fluxo de águas flui a verdade da minha boca ' || e meus lábios mostram o seu fruto. 3 E ele fez seu conhecimento

abundar em mim , || porque a boca do Senhor é a Palavra verdadeira ' || e a porta da sua luz; 4 E o Altíssimo o deu às suas gerações ' || que são os intérpretes de sua própria beleza ' || e os repetidores de seu louvor , || e os confessores de seu conselho, || e os arautos de seu pensamento, || e os castigadores de seus servos. 5 Pois a rapidez da Palavra é inexprimível ' || e como sua expressão é sua rapidez e força; 6 E seu curso não conhece limite. Ele nunca falha, mas ele permanece seguro ' || e ele não conhece descida nem o caminho dela. 7 Pois como é a Sua obra, assim é o Seu fim, || pois Ele é luz e o alvorecer do pensamento; 8 E por Ele os mundos falam uns com os outros ' e na Palavra havia aqueles que estavam em silêncio; 9 E dEle veio o amor e a concórdia ' e eles falaram uns com os outros o que era deles ; e eles foram penetrados pela Palavra; 10 E eles conheceram Aquele que os fez ' || porque eles estavam em concórdia ' pois a boca do Altíssimo falou com eles ' e Sua explicação correu por meio Dele. 11 Pois a morada da Palavra é o homem ' || e Sua verdade é amor. 12 Bem-aventurados aqueles que por meio dela entenderam tudo , || e conheceram o Senhor em Sua verdade. Aleluia!

ODE 13

1 Eis ^{que} o Senhor é o nosso espelho ' abri os olhos e vede-os nele ' || e aprendei a maneira do vosso rosto, 2 e louvai o seu Espírito ' || e limpai a imundície do vosso rosto , || e amai a sua santidade , || e revesti-vos dela, 3 e sede sem mancha em todo o tempo diante dele. Aleluia!

ODE 14

1 Como os olhos do filho para o pai, || assim são os meus olhos, ó Senhor, em todo o tempo voltados para ti. 2 Pois contigo estão as minhas consolações e as minhas delícias. 3 Não desvieis de mim as tuas misericórdias, ó Senhor ' e não retires de mim a tua benignidade. 4 Estende-me, ó Senhor, em todo o tempo a tua mão direita ' || e sê o meu guia até ao fim ' || segundo a tua boa vontade. 5 Que eu seja agradável diante de ti ' || por causa da tua glória e por causa do teu nome. 6 Que eu seja preservado do mal , || e que a tua mansidão, ó Senhor ' || permaneça comigo, e os frutos do teu amor. 7

Ensina-me os salmos da tua verdade '|| para que eu produza fruto em ti, 8 e abre-me a harpa do teu Espírito Santo '|| para que com todas as suas notas eu te louve, ó Senhor. 9 E segundo a multidão das tuas ternas misericórdias '|| assim me darás ; e apressa-te em conceder as nossas petições ; e és capaz de suprir todas as nossas necessidades. Aleluia!

ODE 15

1 Como o sol é a alegria para aqueles que buscam o seu amanhecer '|| assim a minha alegria é o Senhor, 2 Porque Ele é o meu Sol, e os seus raios me levantaram, e a sua luz dissipou todas as trevas do meu rosto. Nele adquiri olhos e vi o seu santo dia: 4 Os ouvidos tornaram-se meus e ouvi a sua verdade. 5 O pensamento do conhecimento tem sido meu '|| e eu tenho me deleitado por meio dele. 6 Deixei o caminho do erro , || e andei em direção a ele, || E recebi a salvação dele sem mágoa. 7 E de acordo com a sua generosidade, ele me deu, || E de acordo com a sua excelente beleza, ele me fez. 8 Eu me vesti de incorrupção por meio do seu nome '|| e tirei a corrupção pela sua graça. 9 A morte foi destruída diante da minha face '|| e o Sheol foi abolido pela minha palavra; 10 E subiu a vida imortal na terra do Senhor, 11 E foi dado a conhecer aos seus fiéis '|| e foi dado sem limites a todos aqueles que confiam nele. Aleluia!

ODE 16

1 Assim como o trabalho do lavrador é a relha do arado, || e o trabalho do timoneiro é a direção do navio, 2 Assim também o meu trabalho, o meu ofício, é o salmo do Senhor, 3 Porque o seu amor nutriu o meu coração '|| e até aos meus lábios derramou os seus frutos. 4 Porque o meu amor é o Senhor , || e por isso cantarei a ele: 5 Pois sou fortalecido no seu louvor '|| e nele tenho fé. 6 Abrirei a minha boca, e o seu Espírito proferirá em mim || A glória do Senhor e a sua formosura, || a obra das suas mãos e a operação dos seus dedos, 7 A multidão das suas misericórdias e a força da sua palavra. 8 Porque a palavra do Senhor perscruta todas as coisas '|| tanto o invisível como o que revela o seu pensamento, 9 Pois os olhos veem as suas obras, e os ouvidos ouvem os seus pensamentos. 10

Ele estendeu a terra e estabeleceu as águas no mar; 11 Ele mediu os céus e fixou as estrelas ; e Ele estabeleceu a criação e a estabeleceu; 12 E Ele descansou de Suas obras. 13 Assim as coisas criadas correm em seus cursos '|| e fazem suas obras: 14 E eles não sabem como ficar parados e ficar ociosos ; e Suas hostes celestiais estão sujeitas à Sua Palavra. 15 A câmara do tesouro da luz é o sol '|| e o tesouro das trevas é a noite; 16 E Ele fez o sol para o dia para que ele pudesse ser brilhante , || mas a noite traz escuridão sobre a face da terra; 17 E seus ciclos, um após o outro, falam da beleza de Deus. 18 E não há nada que seja sem o Senhor ' pois Ele era antes que qualquer coisa viesse a existir, 19 E os mundos foram feitos por Sua palavra '|| e pelo pensamento de Seu coração. Glória e honra ao Seu Nome. Aleluia!

ODE 17

1 Fui coroado pelo meu Deus — minha coroa está viva; 2 E fui justificado em meu Senhor — minha salvação incorruptível é Ele. 3 Fui solto da vaidade '|| e não fui condenado; 4 Os laços sufocantes foram cortados por suas mãos. Recebi o rosto e a forma de uma nova pessoa, || e andei nela e fui liberto. 5 E o pensamento da verdade me guiou; E eu andei atrás dela e não vaguei. 6 E todos os que me viram ficaram maravilhados ; e eu fui considerado por eles como uma pessoa estranha. 7 E aquele que me conheceu e me criou é o Altíssimo em toda a sua perfeição. E ele me glorificou por sua bondade '|| e elevou meus pensamentos à altura de sua verdade. 8 E dali ele me deu o caminho de seus preceitos, || E eu abri as portas que estavam fechadas, 9 E quebrei em pedaços as barras de ferro, || mas meu ferro derreteu e se dissolveu diante de mim; 10 Nada parecia fechado para Mim, || porque Eu era a porta de tudo. 11 E Eu fui até todos os Meus presos para soltá-los '|| para que Eu não deixasse nenhum homem preso ou atado. 12 E Eu transmiti Meu conhecimento sem má vontade '|| e Minha oração estava em Meu amor; 13 E Eu semeei Meus frutos nos corações '|| e os transformei em Mim Mesmo ; e eles receberam Minha bênção e viveram; 14 E eles foram reunidos a Mim e foram salvos '|| porque eles eram para Mim como Meus próprios membros, e Eu era sua Cabeça. Glória a Ti, nossa Cabeça, o Senhor Messias. Aleluia!

ODE 18

1 Meu coração se elevou no amor do Altíssimo e se expandiu '|| para que eu pudesse louvá-lo por amor ao seu nome. 2 Meus membros foram fortalecidos para que não caíssem de sua força. 3 As doenças partiram do meu corpo '|| e ele permaneceu diante do Senhor por sua vontade, || Pois seu reino é verdadeiro. 4 Ó Senhor, por amor aos que são deficientes, não removas de mim a tua palavra! 5 Nem por causa das suas obras tu restringes de mim a tua perfeição! 6 Não deixes que o luminar seja conquistado pelas trevas, || nem que a verdade fuja da falsidade. 7 Tu me designarás para a vitória ; a tua destra é a nossa salvação. E receberás os homens de todos os quadrantes. 8 E preservarás todo aquele que é retido em males: 9 Tu és o meu Deus. Falsidade e morte não estão na tua boca, 10 Pois a tua vontade é perfeição, ||^e não conheces a vaidade, 11 nem ela te conhece. 12 e não conheces o erro, 13 nem ela te conhece. 14 e a ignorância apareceu como um cego '|| e como a espuma do mar, 15 e eles supuseram que aquela coisa vã era algo grande; 16 e eles também se tornaram semelhantes a ela e se tornaram vãos ;^e aqueles que entenderam e meditaram; 17 e não foram corrompidos em sua imaginação '|| pois tais estavam na mente do Senhor; 18 e zombaram dos que andavam no erro; 19 e falaram a verdade da inspiração que o Altíssimo soprou neles. Louvor e grande honra ao Seu Nome. Aleluia!

ODE 19

1 Um copo de leite me foi oferecido, || e eu o bebi na doçura do deleite do Senhor. 2 O Filho é o copo e Aquele que foi ordenhado é o Pai: 3 E o Espírito Santo O ordenhou '|| porque Seus seios estavam cheios '|| e era necessário para Ele que Seu leite fosse suficientemente liberado; 4 E o Espírito Santo abriu Seu seio e misturou o leite dos dois seios do Pai e deu a mistura ao mundo sem que eles soubessem: 5 E aqueles que recebem em sua plenitude são os que estão à direita. 6 O Espírito abriu o ventre da virgem e ela recebeu a concepção e deu à luz ' e a virgem se tornou mãe com muitas misericórdias; 7 E ela deu à luz um Filho sem incorrer em dor; 8 E porque ela não estava suficientemente preparada '|| e ela não havia procurado uma parteira (pois Ele a

trouxe para dar à luz), ela deu à luz '||^{como} se ela fosse um homem, por sua própria vontade; 9 E ela o trouxe para fora abertamente '||^e o adquiriu com grande dignidade, 10 E o amou em suas faixas e o guardou gentilmente '||^e o mostrou em Majestade. Aleluia!

ODE 20

1 Eu sou sacerdote do Senhor '||^e a Ele presto serviço sacerdotal '||^e a Ele ofereço o sacrifício do Seu pensamento. 2 Pois o Seu pensamento não é como o pensamento do mundo, nem como o pensamento da carne '||ⁿ ou como aqueles que servem carnalmente. 3 O sacrifício do Senhor é justiça , ||^e pureza de coração e lábios. 4 Apresente seus rins diante dele sem culpa '||^e não deixe seu coração fazer violência a coração '||ⁿ ou sua alma a alma. 5 Você não adquirirá um estranho pelo preço de sua prata, ||
Nem procurará devorar seu próximo, 6 Nem o privará da cobertura de sua nudez. 7 Mas vista a graça do Senhor sem limites '||^e entre em Seu Paraíso e faça uma guirlanda de sua árvore; 8 E coloque-a em sua cabeça e seja feliz '||^e recline-se em Seu descanso '||^e a glória irá adiante de você, 9 E você receberá de Sua bondade e de Sua graça ; e você estará florescendo em verdade no louvor de Sua santidade. Louvado e honra seja o Seu Nome. Aleluia!

ODE 21

1 Levantei meus braços ao Altíssimo '||^{até} mesmo à graça do Senhor '||^{porque} Ele havia tirado minhas amarras de mim '||^e meu Ajudador havia me elevado à Sua graça e à Sua salvação. 2 E eu me livrei das trevas e me vesti de luz, 3 E minha alma adquiriu um corpo livre de tristeza, aflição ou dores. 4 E cada vez mais útil para mim foi o pensamento do Senhor , ||^e Sua comunhão na incorrupção: 5 E eu fui elevado em Sua luz '||^e servi diante Dele, 6 E me aproximei Dele '||^{louvando} e confessando-O; 7 Meu coração transbordou e foi encontrado em minha boca , ||^e surgiu em meus lábios, ||^e a exultação do Senhor aumentou em meu rosto '||^e Seu louvor também. Aleluia!

ODE 22

1 Aquele que me fez descer do alto , ||^{também} me fez subir das regiões de baixo; 2 E aquele que reúne as coisas que estão no meio

é o mesmo que também me derruba; 3 Aquele que dispersou meus inimigos e meus adversários existia desde os tempos antigos. 4 Aquele que me deu autoridade sobre os laços para que eu os soltasse, 5 Aquele que derrubou o dragão com sete cabeças pelas minhas mãos , || e me colocou sobre suas raízes para que eu destruísse sua semente — 6 Você estava lá e me ajudou , || e em todo lugar seu nome foi uma muralha para mim. 7 Sua mão direita destruiu seu veneno maligno ; e sua mão nivelou o caminho para aqueles que acreditam em você. 8 E você os escolheu das sepulturas e os separou dos mortos. 9 Você pegou ossos mortos e os cobriu com corpos. 10 Eles estavam imóveis , || e você lhes deu energia para a vida. 11 Seu caminho e seu rosto eram sem corrupção ; ^{tu} trouxeste o teu mundo à corrupção, || ^{para} que tudo pudesse ser dissolvido e então renovado, 12 e para que o fundamento de tudo pudesse ser a tua rocha : e sobre ela construístes o teu reino ; ^e ele se tornou a morada dos santos. Aleluia!

ODE 23

1 A alegria é dos santos [!] e quem a vestirá, senão eles somente? 2 A graça é dos escolhidos [!] e quem a receberá, senão aqueles que confiam nela desde o princípio? 3 O amor é dos escolhidos! E quem a vestirá, senão aqueles que o possuem desde o princípio? 4 Andai no conhecimento do Altíssimo sem ganância : ^{para} a sua exultação e para a perfeição do seu conhecimento. 5 E o seu pensamento era como uma carta; a sua vontade desceu do alto , || e foi enviada como uma flecha que é violentamente [disparada] do arco: 6 E muitas mãos correram para a carta para a agarrar e para a tomar e ler, 7 E escapou-lhes dos dedos, e ficaram assustados com ela e com o selo que estava sobre ela, 8 Porque não lhes era permitido desatar o seu selo , || pois o poder que estava sobre o selo era maior do que eles. 9 Mas aqueles que a viram foram atrás da carta para que pudessem saber onde ela desceria , || e quem deveria lê-la e quem deveria ouvi-la. 10 Mas uma roda a recebeu e veio sobre ela: 11 E havia com ela um sinal do Reino e do governo, 12 E tudo o que tentava mover a roda ela ceifava e cortava. 13 E ela reuniu a multidão de adversários , || e construiu pontes sobre os rios e cruzou, e arrancou muitas florestas e fez um caminho largo. 14 A cabeça

desceu até os pés, pois a roda desceu até os pés '|| e aquilo que era um sinal nela. 15 A carta era uma de comando '|| pois estavam incluídos nela todos os distritos; 16 E foi visto em sua cabeça , || a Cabeça que foi revelada — até mesmo o Filho da Verdade do Pai Altíssimo, 17 E Ele herdou e tomou posse de tudo. E o pensamento de muitos foi reduzido a nada. 18 E todos os apóstatas se apressaram e fugiram. E aqueles que perseguiram e ficaram enfurecidos foram extintos, 19 E a carta era um grande volume '||^{que} foi totalmente escrito pelo dedo de Deus: 20 E o Nome do Pai estava nela, e do Filho e do Espírito Santo '||^{para} governar para todo o sempre. Aleluia!

ODE 24

1 A pomba voou sobre o Messias '|| porque ele era sua cabeça ; e ela cantou sobre ele e sua voz foi ouvida, 2 E os habitantes ficaram com medo, e os estrangeiros foram movidos, 3 Os pássaros deixaram cair suas asas, e todos os répteis morreram em suas tocas; e os abismos foram abertos que estavam escondidos , || e eles clamaram ao Senhor como mulheres em trabalho de parto: 4 E nenhuma comida foi dada a eles '|| porque não pertencia a eles; 5 E eles selaram os abismos com o selo do Senhor, || E eles pereceram no pensamento [dos] que existiam desde os tempos antigos, 6 Pois eles eram corruptos desde o princípio ;^e o fim de sua corrupção era a vida: 7 E cada um deles que era imperfeito pereceu '||^{porque} não era possível dar-lhes uma palavra para que pudessem permanecer, 8 E o Senhor destruiu as imaginações de todos aqueles que não tinham a verdade com eles. 9 Pois os que estavam soberbos em seus corações eram deficientes em sabedoria, e por isso foram rejeitados '|| porque a verdade não estava com eles. 10 Pois o Senhor revelou o seu caminho e espalhou a sua graça ; e aqueles que o entenderam conhecem a sua santidade. Aleluia!

ODE 25

1 Fui resgatado das minhas amarras, e para ti, meu Deus, eu fugi, 2 Pois tu és a destra da minha salvação e o meu ajudador. 3 Tu reprimiste os que se levantam contra mim, 4 E não os verei mais '|| porque o teu rosto estava comigo '||^{que} me salvou pela tua graça. 5

Mas eu era desprezado e rejeitado aos olhos de muitos, ^{||} e eu era como chumbo aos seus olhos, 6 E a minha força vinha de ti mesmo e [teu] socorro. 7 Tu colocaste uma lâmpada à minha direita e à minha esquerda , ^{||} e em mim não haverá nada que não seja brilhante. 8 E eu estava vestido com a cobertura do teu Espírito , ^{||} e tu removeste de mim as minhas vestes de pele; 9 Pois a tua destra me levantou e removeu de mim a enfermidade, 10 E tornei-me poderoso na verdade , ^{||} e santo pela tua justiça ; e todos os meus adversários ficaram com medo de mim. 11 E eu me tornei admirável pelo Nome do Senhor ' ^{||} e eu fui justificado pela Sua gentileza ' ^{||} e Seu descanso é para todo o sempre. Aleluia!

ODE 26

1 Eu derramei louvores ao Senhor, porque sou dele: 2 E falarei o seu santo cântico, porque o meu coração está com ele. 3 Pois a sua harpa está nas minhas mãos ' ^{||} e as odes do seu descanso não se calarão. 4 Eu clamarei a ele de todo o meu coração; louvá-lo-ei e exaltá-lo-ei com todos os meus membros. 5 Pois desde o oriente e até ao ocidente é o seu louvor; 6 E desde o sul e até ao norte é a sua confissão; 7 E desde o cume dos montes até ao seu limite máximo está a sua perfeição. 8 Quem pode escrever os salmos do Senhor ' ^{||} ou quem os lê? 9 Ou quem pode treinar a sua alma para a vida, para que a sua alma seja salva? 10 Ou quem pode pressionar o Altíssimo ' ^{||} para que com a sua boca fale? 11 Quem é capaz de interpretar as maravilhas do Senhor? 12 Pois aquele que pudesse interpretar seria dissolvido e se tornaria aquilo que é interpretado. 13 Pois basta conhecer e descansar ' ^{||} pois no descanso os cantores permanecem, 14 Como um rio que tem uma fonte abundante ' ^{||} e flui para a ajuda daqueles que o buscam. Aleluia!

ODE 27

1 Estendi as minhas mãos e santifiquei o meu Senhor, 2 Pois a extensão das minhas mãos é o seu sinal: 3 E a minha expansão é a árvore ereta [[[ou](#) cruz]].

ODE 28

1 Como as asas das pombas sobre os seus filhotes ' ^{||} e a boca dos seus filhotes em direção às suas bocas, 2 Assim são também as

asas do Espírito sobre o meu coração. 3 Meu coração se alegra e exulta ^{||} como o bebê que exulta no ventre de sua mãe. 4 Eu acreditei, Portanto, eu estava em repouso [,] ^{||} pois Aquele em quem eu cri é fiel. 5 Ele me abençoou ricamente, e minha cabeça está com Ele, ^{||} e a espada não me separará Dele [,] ^{||} ^{nem} a cimitarra, 6 Pois estou pronto antes que venha a destruição [;] e fui colocado em Suas penas imortais. 7 E Ele me mostrou Seu sinal: [Derramou] e me deu de beber [,] ^{||} e daquela vida é o espírito dentro de mim e ele não pode morrer, pois vive. 8 Aqueles que me viram se maravilharam de mim [,] ^{||} porque eu era perseguido [,] ^{||} e eles supuseram que eu estava engolido [,] ^{||} pois eu parecia a eles como um dos perdidos; 9 E minha opressão se tornou minha salvação [;] e eu era sua reprovação porque não havia selo em mim. 10 Eu era odiado porque eu fazia o bem a todos os homens, 11 E eles vieram ao meu redor como cães raivosos ^{||} ^{que} ignorantemente atacam seus mestres, 12 Pois seu pensamento é corrupto e seu entendimento pervertido. 13 Mas eu estava carregando água em minha mão direita e sua amargura eu suportei pela minha doçura: 14 E eu não pereci [,] ^{||} porque eu não era seu irmão, nem meu nascimento era como o deles. 15 E eles buscaram minha morte e não a encontraram [,] ^{||} ^{porque} eu era mais velho que o memorial deles; 16 E em vão eles fizeram ataque a mim, ^{||} E aqueles que, sem recompensa, vieram depois de mim: 17 Eles procuraram destruir o memorial Daquele que estava antes deles. 18 Pois o pensamento do Altíssimo não pode ser antecipado [;] ^e Seu coração é superior a toda a sabedoria. Aleluia!

ODE 29

1 O Senhor é a minha esperança [;] nele não serei confundido. 2 Pois segundo o seu louvor ele me fez [,] ^{||} e segundo a sua bondade, assim mesmo me deu, 3 e segundo as suas misericórdias me exaltou, ^{||} e segundo a sua excelente formosura me exaltou, 4 e me tirou das profundezas do Sheol, ^{||} e da boca da morte me tirou. 5 e humilhaste os meus inimigos, ^{||} e ele me justificou pela sua graça. 6 porque eu cri no Messias do Senhor [;] e me pareceu que ele é o Senhor. 7 e ele me mostrou o seu sinal [,] ^{||} e me guiou pela sua luz [,] ^{||} e me deu a vara do seu poder, 8 para que eu pudesse subjugar as imaginações dos povos [,] ^{||} e o poder dos homens poderosos, para os abaterem, 9 para

fazer guerra pela sua palavra '||^e para obter a vitória pelo Seu poder. 10 E o Senhor derrubou meu inimigo por Sua palavra : e ele se tornou como o restolho que o vento carrega; 11 E eu louvei ao Altíssimo porque Ele me exaltou, Seu servo e filho de Sua serva. Aleluia!

ODE 30

1 Enchei-vos de água da fonte viva do Senhor , || pois ela está aberta para vós: 2 E vinde todos os sedentos e bebei ' e descansai junto à fonte do Senhor. 3 Pois é formosa e pura e dá descanso à alma. Suas águas são muito mais agradáveis do que o mel; 4 E o favo de mel das abelhas não se compara a ela. 5 Pois flui dos lábios do Senhor, || E do coração do Senhor é seu nome. 6 E veio infinitamente e invisivelmente ' e até que foi colocado no meio, eles não o conheceram. 7 Bem-aventurados os que beberam dela e encontraram descanso por meio dela. Aleluia!

ODE 31

1 Os abismos foram dissolvidos diante do Senhor ' || e as trevas foram destruídas por Sua aparição. 2 O erro se extraviou e pereceu em Sua mão , || e a loucura não encontrou caminho para andar , || e foi submersa pela verdade do Senhor. 3 Ele abriu Sua boca e falou graça e alegria ' e Ele falou um novo cântico de louvor ao Seu Nome. 4 E Ele levantou Sua voz ao Altíssimo, || E ofereceu os filhos que estavam com Ele. 5 E Seu rosto foi justificado ' || pois assim Seu santo Pai havia dado a Ele. 6 Saíam, vocês que foram afligidos, e recebiam alegria , || e possuam suas almas por Sua graça ; e tomem vida imortal para si mesmos. 7 E eles me fizeram um devedor quando eu me levantei - ^{eu} que tinha sido um devedor ' e eles dividiram Meu despojo ' || embora nada fosse devido a eles. 8 Mas eu suportei, e guardei a Minha paz, e fiquei em silêncio como se não me comovesse por eles. 9 Mas eu permaneci inabalável como uma rocha firme que é batida pelas ondas e perdura. 10 E suportei a sua amargura por causa da humildade, 11 Para que eu pudesse redimir o Meu povo e herdá-lo ' || e para que eu não pudesse anular as Minhas promessas || Aos pais a quem prometi a salvação da sua semente. Aleluia!

ODE 32

1 Para os bem-aventurados há alegria de seus corações ' || e luz daquele que neles habita, 2 e palavras da Verdade ' que era autoexistente ; pois Ele é fortalecido pelo poder santo do Altíssimo : e Ele é imutável para todo o sempre. Aleluia!

ODE 33

1 Novamente a Graça correu e renunciou ao corruptor ' || e desceu sobre ele para reduzi-lo a nada — 2 E aquele que causou destruição [e] perdição diante dele , || e devastou toda a sua ordem. 3 E ele ficou em um cume elevado || E proferiu sua voz de uma extremidade da terra à outra, 4 E atraiu para si todos aqueles que o obedeceram ' || Pois ele não apareceu como [o] maligno. 5 Mas ali estava uma virgem perfeita que estava proclamando, e chamando, e dizendo: 6 “Ó vós, filhos dos homens, retornai ' e vós, filhas dos homens, vinde! 7 E abandonai os caminhos daquele corruptor e aproximai-vos de mim ' || e eu entrarei em vós ' || e vos tirarei da perdição, 8 E fazei-vos sábios nos caminhos da verdade ' || para que não sejais destruídos nem pereçais. 9 Ouvi-me e sede redimidos! Pois eu estou falando da graça de Deus entre vocês” : e por meus meios vocês serão redimidos e se tornarão abençoados. 10 Eu sou o seu Juiz ' e aqueles que me vestiram não serão prejudicados , || mas eles possuirão o novo mundo que é incorruptível. 11 Meus escolhidos andam em mim ' || e eu farei conhecidos meus caminhos para aqueles que me buscam , || e eu os farei confiar em meu nome. Aleluia!

ODE 34

1 Nenhum caminho é difícil onde há um coração simples, 2 Nem há qualquer ferida onde os pensamentos são retos, 3 Nem há qualquer tempestade na profundidade do pensamento iluminado. 4 Onde alguém está cercado por todos os lados pela beleza ' || não há nada que seja dividido. 5 A semelhança do que está abaixo é o que está acima , || pois tudo está acima. o que está abaixo não é nada além da imaginação daqueles que não têm conhecimento. 6 A graça foi revelada para sua salvação. Creia, viva e seja salvo. Aleluia!

ODE 35

1 Em silêncio Ele destilou o orvalho do Senhor sobre mim, 2 E Ele fez a nuvem de paz subir sobre minha cabeça '|| que me guardava continuamente; 3 Foi para mim para salvação : tudo foi abalado, e eles ficaram assustados; 4 E saiu deles fumaça e julgamento '° eu estava me mantendo quieto na ordem do Senhor. 5 Ele era mais do que um abrigo para mim e mais do que uma fundação. 6 E eu fui carregado como uma criança por sua mãe ' e Ele me deu leite '|| ° orvalho do Senhor, 7 E eu cresci grande por Sua generosidade '|| e descansei em Sua perfeição, 8 E estendi minhas mãos na elevação de minha alma ' e fui justificado com o Altíssimo, || E fui redimido com Ele. Aleluia!

ODE 36

1 Descansei no Espírito do Senhor '|| e o Espírito me elevou ao alto, 2 E me fez ficar de pé na altura do Senhor ,|| diante de sua perfeição e de sua glória '|| enquanto eu o louvava pela composição de seus cânticos. 3 O Espírito me levou diante da face do Senhor '|| e, embora [o] Filho do Homem, || eu também fui chamado de Iluminado, o Filho de Deus, 4 Enquanto eu era louvado entre os que louvavam '|| e eu era grande entre os poderosos. 5 Pois segundo a grandeza do Altíssimo , || assim ele me fez ; e como sua própria novidade, ele me renovou '|| e ele me ungiu de sua própria perfeição. 6 E me tornei um de seus vizinhos ; e minha boca se abriu como uma nuvem de orvalho, 7 e meu coração se derramou como uma torrente de justiça, 8 e meu acesso a Ele foi em paz. ° fui estabelecido pelo Espírito do Seu governo. Aleluia!

ODE 37

1 Estendi minhas mãos ao meu Senhor, || e ao Altíssimo levantei minha voz: 2 E falei com os lábios do meu coração '|| e Ele me ouviu quando minha voz chegou até Ele; 3 Sua resposta veio a mim e me deu os frutos do meu trabalho; 4 E me deu descanso pela graça do Senhor. Aleluia!

ODE 38

1 Eu subi para a luz da Verdade como se estivesse em uma carruagem: 2 E a Verdade me pegou e me guiou, || e me carregou através de poços e ravinas ; e das rochas e das ondas Ele me

preservou. 3 E Ele se tornou para mim um refúgio de salvação ' e Ele me colocou nos braços da vida imortal; 4 E Ele foi comigo e me fez descansar ' e não me permitiu vagar porque Ele era e é a Verdade. 5 E eu não corri risco ' porque eu andei com Ele; 6 E eu não errei em nada porque obedeci à Verdade. 7 Pois o erro foge Dele e não O encontra ' mas a Verdade procede no caminho certo. 8 E tudo o que eu não sabia, Ele me deixou claro ' todos os venenos do erro , e as pragas da morte que eles pensam ser doçura. 9 E vi a destruição do destruidor ' quando a noiva que é corrompida é adornada : e o noivo que corrompe e é corrompido. 10 E perguntei à Verdade: “Quem são estes?” e Ele me disse: “Este é o enganador e o erro: 11 E eles são semelhantes no amado e em sua noiva ; e eles enganam e corrompem o mundo inteiro. 12 E eles convidam muitos para o banquete, 13 E dão-lhes de beber do vinho da sua embriaguez ' e removem a sua sabedoria e conhecimento ' e assim os tornam sem inteligência; 14 E então os deixam ; e então estes andam como loucos corrompendo : vendo que eles são sem coração ' ou eles o procuram.” 15 E eu fui feito sábio para não cair nas mãos do enganador ; e eu me parabenizei porque a Verdade foi comigo, 16 E eu fui estabelecido, e vivi, e fui redimido, 17 E meus fundamentos foram colocados na mão do Senhor ' porque Ele me estabeleceu. 18 Pois Ele colocou a raiz, e a regou, e a fixou, e a abençoou ; e seus frutos são para sempre. 19 Ela atingiu profundamente, e brotou, e se espalhou, e estava cheia e ampliada. 20 E somente o Senhor foi glorificado em Seu plantio e em Sua agricultura ' por Seu cuidado e pela bênção de Seus lábios, 21 Pelo belo plantio de Sua mão direita ' e pela descoberta de Seu plantio ' e pelo pensamento de Sua mente. Aleluia!

ODE 39

1 Grandes rios são o poder do Senhor: 2 E eles carregam de cabeça aqueles que o desprezam ' e enredam seus caminhos; 3 E eles varrem seus vaus ' e pegam seus corpos, e destroem suas vidas. 4 Pois eles são mais rápidos que o relâmpago e mais rápidos ' e aqueles que os atravessam com fé não são movidos; 5 E aqueles que andam sobre eles sem mancha não terão medo. 6 Porque o sinal neles é o Senhor ; e o sinal é o caminho daqueles

que atravessam em Nome do Senhor; 7 Portanto, vista o Nome do Altíssimo '|| e conheça-o, e você atravessará sem perigo '|| pois os rios estarão sujeitos a você. 8 O Senhor os construiu por sua palavra ' e ele andou e os atravessou a pé: 9 E seus passos estão firmes na água ' || e não são feridos ; eles são tão firmes quanto uma árvore verdadeiramente erguida. 10 E as ondas se levantaram deste lado e daquele , || mas as pegadas de nosso Senhor Messias permanecem firmes, e não são apagadas, e não são desfiguradas. 11 E um caminho foi designado para aqueles que cruzam após Ele, e para aqueles que aderem ao curso da fé Nele e adoram Seu Nome.

Aleluia!

ODE 40

1 Como o mel destila do favo das abelhas, 2 E o leite flui da mulher que ama seus filhos; 3 Assim também está a minha esperança em Ti, meu Deus. 4 Como a fonte jorra suas águas, 5 Assim meu coração jorra o louvor do Senhor, e meus lábios proferem louvores a Ele '|| e minha língua seus salmos, 6 E meu rosto exulta com sua alegria, e meu espírito exulta em seu amor, e minha alma brilha nele. 7 E a reverência confia nele ' || e a redenção está garantida nele. 8 E sua herança é a vida imortal ' || e aqueles que participam dela são incorruptíveis. Aleluia!

ODE 41

1 Todos os filhos do Senhor O louvarão , || e coletarão a verdade de Sua fé. 2 E Seus filhos serão conhecidos por Ele. Portanto, cantaremos em Seu amor. 3 Vivemos no Senhor por Sua graça ' || e recebemos vida em Seu Messias. 4 Pois um grande dia brilhou sobre nós : e maravilhoso é Aquele que nos deu de Sua glória. 5 Portanto, vamos todos nos unir em Nome do Senhor ' || e vamos honrá-Lo em Sua bondade, 6 E que nossos rostos brilhem em Sua luz ' || e que nossos corações meditem em Seu amor de noite e de dia. 7 Vamos exultar com a alegria do Senhor. 8 Todos os que me virem ficarão surpresos, || Pois eu sou de outra raça; 9 Pois o Pai da verdade se lembrou de mim — Aquele que me possuiu desde o princípio. 10 Pois Sua generosidade me gerou ' || e o pensamento do Seu coração. 11 E a Sua Palavra está conosco em todos os nossos

caminhos — 12 O Salvador que faz viver e não rejeita as nossas almas; 13 O Homem que foi humilhado ,^{||} e exaltado pela Sua própria justiça. 14 O Filho do Altíssimo apareceu na perfeição de Seu Pai, 15 E a luz raiou da Palavra que estava antes do tempo Nele. 16 O Messias é verdadeiramente um ; e Ele era conhecido antes da fundação do mundo, 17 Para que Ele pudesse salvar almas para sempre pela verdade do Seu Nome : ^{uma} nova canção surge daqueles que O amam. Aleluia!

ODE 42

1 Estendi minhas mãos e me aproximei do meu Senhor, 2 Pois o estender das minhas mãos é o Seu sinal. 2 Minha expansão é a árvore estendida [[[ou](#) cruz]], que foi erguida no caminho do Justo. 4 E me tornei desprezível para aqueles que não se apegaram a Mim e estarei com aqueles que Me amam. 5 Todos os meus perseguidores estão mortos ; e buscaram a Mim os que esperavam em Mim ,^{||} porque Eu estava vivo. 6 E eu me levantei e estou com eles ; e falarei por suas bocas, 7 Pois eles desprezaram aqueles que os perseguiram. 8 E levantei sobre eles o jugo do Meu amor. 9 Como o braço do noivo sobre a noiva, 10 Assim era o Meu jugo sobre aqueles que Me conhecem; 11 E como o leito que é estendido na casa do noivo e da noiva, 12 Assim é o Meu amor sobre aqueles que crêem em Mim. 13 E eu não fui rejeitado, embora eu fosse considerado como tal. 14 Eu não pereci [para sempre] ,^{||} embora eles o tenham planejado contra mim. 13 O Sheol me viu e foi feito miserável: 16 A morte me lançou para cima e muitos junto comigo. 17 Eu tive fel e amargura ,^{||} e eu desci com ele ao máximo de sua profundidade: 18 E os pés e a cabeça ele soltou ,^{||} ^{pois} eles não eram capazes de suportar o meu rosto. 19 E eu fiz uma congregação de homens vivos entre os seus homens mortos ,^{||} e falei com eles por lábios vivos, 20 Porque a minha palavra não será vazia. 21 E aqueles que tinham morrido correram para mim ,^{||} e eles clamaram e disseram: “Filho de Deus, tem piedade de nós ,^{||} e faz conosco segundo a tua bondade. 22 E tira-nos dos laços das trevas, ^{||} e abre-nos a porta pela qual sairemos para ti. 23 Pois vemos que a nossa morte não te tocou. 24 Deixa-nos também sermos redimidos contigo ,^{||} ^{porque} tu és o nosso Redentor.” 25 E ouvi a sua voz, ^{||} e selei o meu

nome sobre as suas cabeças; 26 Pois são homens livres, e são meus. Aleluia!